UNDERSTAND WHY YOU BELIEVE

The Apologetics Study Bible

Ted Cabal
GENERAL EDITOR

ASSOCIATE EDITORS
Chad Owen Brand
E. Ray Clendenen
Paul Copan
J.P. Moreland

REAL QUESTIONS, STRAIGHT ANSWERS, STRONGER FAITH

HOLMAN CSB

HOLMAN BIBLE PUBLISHERS
Nashville, Tennessee

A Bíblia de Estudo de Apologética, Edição Digital

baseado em

A Bíblia de Estudo de Apologética

Copyrigh © 2007 por Holman Bible Publishers

Nashville, Tennessee. Todos os direitos reservados.

Bíblia Padrão Cristã Holman®

Direitos autorais © 1999, 2000, 2002, 2003

por Holman Bible Publishers.

O texto da Holman Christian Standard Bible pode ser citado em qualquer forma (escrita, visual, eletrônica ou áudio) até duzentos e cinquenta (250) versos inclusive, sem a permissão por escrito do editor, desde que os versos citados não representam mais de 20 por cento da obra em que são citados, e desde que não seja citado um livro completo da Bíblia.

Quando a Holman Christian Standard Bible é citada, uma das seguintes linhas de crédito deve aparecer na página de direitos autorais ou na página de título da obra:

As citações bíblicas marcadas como HCSB foram retiradas da Holman Christian Standard Bible®, Copyrigh © 1999, 2000, 2002, 2003 por Holman Bible Publishers. Usado com permissão. Holman Christian Standard Bible®, Holman CSB® e HCSB® são marcas registradas federalmente da Holman Bible Publishers.

Salvo indicação em contrário, todas as citações das Escrituras foram retiradas da Holman Christian Standard Bible®, Copyrigh © 1999, 2000, 2002, 2003 por Holman Bible Publishers. Usado com permissão. Holman Christian Standard Bible®, Holman CSB® e HCSB® são marcas registradas federalmente da Holman Bible Publishers.

Produzido com a assistência da The Livingstone Corporation (www.Livingstonecorp.com). Editado por Richard Leonard e Eric Stanford. A equipe do projeto inclui Linda Taylor, Bruce Barton, Jonathan Ziman, And Culbertson, Ashle Taylor, Mar Horner Collins, Will Reaves, Jake Barton e Don Jones. Design de interiores de Larr Taylor.
Composto por Red Wing Typesetting.

Revisão pelo Peachtree Editorial and Proofreading Service.

Gráficos de Doug Powell.

Prefácio

Os editores da obra que está em suas mãos estão cientes dos ricos recursos da fé cristã. Porém, com demasiada frequência, os crentes sentem-se abatidos e impotentes para responder aos céticos e críticos. Ironicamente, o Senhor teve o prazer de confiar aos estudiosos da igreja da nossa geração a maior riqueza de conhecimento bíblico, teológico, filosófico, histórico e científico da história. A convicção cristã, a defesa da fé e a evangelização dos incrédulos lucrariam enormemente com a exposição a esta confirmação da verdade bíblica. No entanto, infelizmente, a igreja teve muito pouco contato com este tesouro.

Em resposta a esta situação, A Bíblia de Estudo da Apologética reúne num único recurso o trabalho de exegetas, historiadores, arqueólogos, teólogos, filósofos e cientistas biblicamente fiéis - e todo este trabalho está ligado à Bíblia. “Apologética” vem da palavra grega apologia, que significa “defesa” ou “resposta”. Conseqüentemente, a apologética cristã é a prática de apresentar razões que apoiam a fé cristã e responder às objeções levantadas contra ela. A apologética contribui para a restauração de uma visão da Bíblia como uma fonte de conhecimento do seu assunto, em oposição a uma fonte de crença verdadeira a ser aceita por um ato cego da vontade. A apologética cristã fortalece a igreja ao responder aos críticos das doutrinas bíblicas e ao encorajar a fé do crente. A Bíblia de Estudo da Apologética foi projetada para promover esses fins por meio de uma apologética enraizada nas Sagradas Escrituras.

O diferencial da Bíblia de Estudo Apologética são suas notas e artigos anexados ao texto bíblico em pontos relevantes. As notas consistem em comentários escritos por estudiosos da Bíblia que se relacionam especificamente com questões apologéticas levantadas pelos textos bíblicos. Também relacionados a textos bíblicos específicos estão mais de 50 exemplos de “Escrituras Distorcidas”. Estas explicações tratam dos casos em que partes da Bíblia foram mal utilizadas por vários movimentos religiosos, como as Testemunhas de Jeová e os Mórmons. Você encontrará 12 perfis de apologistas cristãos notáveis da história. Além disso, mais

125 artigos tratam de questões apologéticas mais amplas, como “Como devemos lidar com questões não resolvidas sobre a Bíblia?” e “Evolução: fato ou fantasia?” Embora as notas e os artigos não tenham sido escritos para acadêmicos, você pode ter certeza de que eles destilam e apresentam o que há de melhor nos estudos cristãos atuais.

Como 1 Pedro 3:15 nos lembra, nossa apologética deve ser apresentada em espírito de oração, tendo Cristo separado como Senhor em nossos corações. Além disso, devemos apresentar as nossas razões para acreditar com gentileza e respeito. Assim, para sermos mais frutíferas, a nossa defesa da fé cristã deve ser oferecida sob o senhorio de Cristo, na humilde dependência do Seu Espírito, e no contexto de relacionamentos pessoais amorosos e respeitosos.

Que agrade ao Senhor, então, explorar a Bíblia de Estudo da Apologética a serviço da promoção do Seu povo e da confirmação da verdade da Sua Palavra.

Os editores

Livros da Bíblia e colaboradores

Antigo Testamento

Gênesis

Introdução: Kenneth A. Mathews

Notas: Capítulos 1-11: Kenneth A. Mathews

Capítulos 12-50: A. Boyd Luter Jr.

Êxodo

Introdução e Notas: Rober D. Bergen

Levítico

Introdução e notas: Mark F. Rooker

Números

Introdução e notas: R. Dennis Cole

Deuteronômio

Introdução e Notas: Eugene H. Merrill

Joshua

Introdução e Notas: Ken Fentress

Juízes

Introdução e notas: Barr C. Davis

Rute

Introdução e notas: Barr C. Davis

ISamuel

Introdução e Notas: Rober D. Bergen **2Samuel**

Introdução e Notas: Rober D. Bergen

1 Reis

Introdução e notas: Kirk E. Lowery

2 Reis

Introdução e notas: Kirk E. Lowery

1 Crônicas

Introdução e notas: Kirk E. Lowery

2 Crônicas

Introdução e notas: Kirk E. Lowery

Esdras

Introdução e Notas: Barret Duke

Neemias

Introdução e Notas: Barret Duke

Ester

Introdução e Notas: Barret Duke

Trabalho

Introdução e notas: Richard D. Patterson

Salmos (s)

Introdução e notas: Allen P. Ross

Provérbios

Introdução e notas: Edward M. Curtis **Eclesiastes**

Introdução e notas: Duane A. Garrett

Cântico dos Cânticos

Introdução e notas: Sheri L. Klouda **Isaías**

Introdução e notas: Gar Smith

Jeremias

Introdução e notas: David K. Stabnow

Lamentações

Introdução e notas: David K. Stabnow

Ezequiel

Introdução e Notas: Lamar E. Cooper, Sr.

Danilo

Introdução e Notas: Stephen R. Miller

Oséias

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Joel

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Amós

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Obadias

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Jonas

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Miquéias

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Naum

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Habacuque

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Sofonias

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Ageu

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Zacarias

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Malaquias

Introdução e Notas: Thomas J. Finley

Novo Testamento

Mateus

Introdução e Notas: Alan Hultberg

Marca

Introdução e Notas: Alan Hultberg

Lucas

Introdução e Notas: Alan Hultberg

John

Introdução e notas: Craig L. Blomberg

Atos

Introdução e Notas: Stanle E. Porter **Romanos**

Introdução e Notas: William W. Klein

1 Coríntios

Introdução e Notas: Paul W. Barnett

2 Coríntios

Introdução e Notas: Paul W. Barnet **Gálatas**

Introdução e Notas: Walter Russell **Efésios**

Introdução e Notas: William W. Klein

Filipenses

Introdução e notas: Richard R. Melick

Colossenses

Introdução e Notas: Clinton E. Arnold

1 Tessalonicenses

Introdução e notas: Michael W. Holmes

2 Tessalonicenses

Introdução e notas: Michael W. Holmes

1 Timóteo

Introdução e Notas: Charles L. Quarles

2 Timóteo

Introdução e Notas: Charles L. Quarles

Tito

Introdução e Notas: Charles L. Quarles

Filemom

Introdução e Notas: Clinton E. Arnold

Hebreus

Introdução e notas: Terr L. Wilder

James

Introdução e notas: Terr L. Wilder

1 Pedro

Introdução e Notas: Thomas R. Schreiner

2 Pedro

Introdução e Notas: Thomas R. Schreiner

1 João

Introdução e Notas: Daniel L. Akin

2 João

Introdução e Notas: Daniel L. Akin

3 João

Introdução e Notas: Daniel L. Akin

Judas

Introdução e Notas: Thomas R. Schreiner

Revelação

Introdução e Notas: A. Boyd Luter Jr.

Características adicionais

Artigos

Colaboradores

Introdução à Bíblia Holman Christian Standard

Abreviações comumente usadas no HCSB

Notas com marcadores do HCSB

Gráficos e mapas _

Plano de Salvação

O que é apologética?

Como a apologética mudou minha vida

Cristo: O Cumprimento da Profecia

Escrevendo história - antes e agora

Números na Bíblia

A Cronologia dos Reis de Judá e Israel

Bibliografia comentada em apologética, pluralismo religioso e novas Movimentos Religiosos

Colaboradores

Morto

Daniel L. Akin, Seminário Teológico Batista do Sudeste, Introdução e Notas: 1, 2, 3 João

Clinton E. Arnold, Talbo School o Theology, “Podemos ainda acreditar em demônios hoje?”, Introduções e notas: Colossenses, Filemom

Paul W. Barnett, Universidade Macquarie, Introdução e Notas: 1, 2 Coríntios

Rober D. Bergen, Hannibal LaGrange College, Introdução e Notas: Êxodo, 1, 2 Samuel

Daniel I. Block, Wheaton College, “Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?”

Craig L. Blomberg, Seminário de Denver, Introdução e Notas: Evangelho de João

John A. Bloom, Universidade Biola, “Como a medicina moderna pode se relacionar com o Antigo Testamento?”

Douglas K. Blount, Seminário Teológico Batista do Sudoeste, “A Trindade: É possível que Deus seja um e três?”

Kenneth D. Boa, Ministérios de Reflexões, “O que é Apologética?”

Darrell L. Bock, Seminário Teológico de Dallas, “O Novo Testamento é confiável?”

Rober M. Bowman Jr., Conselho Missionário Norte-Americano, SBC, “Os Ensinamentos das Testemunhas de Jeová são Compatíveis com a Bíblia?”

Walter L. Bradley, Universidade Baylor, “A Ciência Apoia a Bíblia?’

Chad Owen Brand, Seminário Teológico Batista do Sul, "Um cristão pode ter garantia de salvação?" "A Bíblia ensina que existe um purgatório?" "Como a morte de Jesus pode trazer perdão?" "Intelectuais que encontraram Deus", "Deus é um homem?" "O Mormonismo é Compatível com a Bíblia?" "E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?" Gráfico de comparação de novos movimentos religiosos, gráfico de comparação de religiões mundiais

Ted Cabal, Seminário Teológico Batista do Sul, "Os dias de Gênesis devem ser interpretados literalmente?" "Como um cristão deve se relacionar com o movimento da Nova Era?" "Como um cristão deve compreender a controvérsia sobre a idade da Terra?" Esboços biográficos Apologistas cristãos notáveis: Anselmo, Atanásio, Agostinho, José Butler, Irineu, Justino Mártir, CS Lewis, Orígenes, William Pale e Blaise Pascal.

Nigel Cameron, Fórum Wilberforce, "O que a Bíblia diz sobre o aborto?" "O que a Bíblia diz sobre a eutanásia?"

Ergun Mehme Caner, Seminário Teológico Liberty, "Como a Jihad é entendida no Islã?" "Alá é idêntico ao Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo?"

David K. Clark, Seminário Teológico Bethel, "A lógica é arbitrária?"

E. Ra Clendenen, B&H Publishing Group, "A cronologia bíblica pode ser confiável?" "Esses lugares realmente existiram?" "O Antigo Testamento Ensina a Salvação pelas Obras?" "A Singularidade da Religião de Israel

John Coe, Talbo School o Theology, "A psicologia é bíblica?"

R. Dennis Cole, Seminário Teológico Batista de Nova Orleans, Introdução e Notas: Números

C. John Collins, Covenan Theological Seminary, "As ações de Deus podem ser detectadas cientificamente?"

Charles Colson, Prison Fellowship, "Como um cristão deve se relacionar com a cultura?" "Como um cristão deve compreender o papel do governo?"

Lamar E. Cooper, Sr., The Criswell College, Introdução e Notas: Ezekiel

Paul Copan, Palm Beach Atlantic University, “Algo pode ser verdade para você e não para mim?” “A Bíblia Ensina Reencarnação?” “O argumento moral mostra que existe um Deus?” “O Novo Testamento cita erroneamente o Antigo Testamento?” “As crenças religiosas não refletem apenas onde alguém foi criado?” “Como devemos lidar com questões não resolvidas sobre a Bíblia?” “Se Deus fez o universo, quem fez Deus?”
“O cristianismo não é intolerante?” “Essa não é apenas a sua interpretação?” “O que é lei natural?” “Quem é você para julgar os outros?” “Por que um Deus bom enviaria pessoas para um inferno eterno?”, Gráfico comparando Naturalismo vs. Teísmo

Winfried Corduan, Universidade Taylor, “Como o Cristianismo se Relaciona com Outras Religiões Orientais?”

William Lane Craig, Talbo School o Theology, “Será que Jesus realmente ressuscitou dos mortos?” “Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana?” “E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?”

Edward M. Curtis, Talbo School o Theology, Introdução e Notas: Provérbios

Barr C. Davis, Seminário Bíblico Multnomah, Introdução e Notas: Juízes, Ruth

William A. Dembski, Southwestern Baptis Theological Seminary, “O argumento do design mostra que existe um Deus?”

Garret DeWeese, Talbo School o Theology, “Como podemos saber alguma coisa?”

Charles Draper, Seminário Teológico Batista do Sul, “Por que tantas denominações?”

Barret Duke, Comissão de Ética e Liberdade Religiosa, SBC, Introduções e Notas: Esdras, Neemias, Ester

Mark Durie, Universidade de Melbourne, “O que Jesus tem a ver com a violência?”

Paul D. Feinberg f, Trini Evangelical Divini School, “A Bíblia Contém Erros?”

Ken Fentress, The Southern Baptis Theological Seminary, introdução e notas: Joshua

Thomas J. Finley, Escola de Teologia Talbot, Introduções e Notas: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias

John M. Frame, Seminário Teológico Reformado, “A Bíblia Afirma o Teísmo Aberto?” Esboços biográficos Apologista cristão notável: Cornelius Van Til

Gregor E. Ganssle, Universidade de ale, “Como pode Deus ter todo o poder e ser amoroso e ainda assim haver o mal?”

Duane A. Garrett, The Southern Baptis Theological Seminary, Introdução e Notas: Eclesiastes

Norman L. Geisler, Southern Evangelical Seminary, “A Bíblia apoia uma guerra justa?” “A Bíblia foi copiada com precisão ao longo dos séculos?” “Como podemos saber se a Bíblia inclui os livros corretos?”

R. Douglas Geivett, Talbo School o Theology, “A experiência religiosa pode mostrar que existe um Deus?”

Alan W. Gomes, Talbo School o Theology, “Como um cristão deve se relacionar com aqueles em movimentos e religiões não-cristãs?”

Leonard G. Goss, B&H Publishing Group, “Quais são as características comuns dos novos movimentos religiosos?” “O que é o oculto?”

Douglas R. Groothuis, Seminário de Denver, “Como o Cristianismo se Relaciona com a Fé Bahá'í?” “Como um cristão deve compreender o pós-modernismo?”, Bibliografia comentada

Gar R. Habermas, Liber University, “Os milagres bíblicos são imitações de mitos pagãos?” “As afirmações de Jesus são únicas entre as religiões do mundo?” “As teorias naturalistas podem explicar a ressurreição?” “A convicção dos discípulos de que viram o Jesus ressuscitado estabelece a verdade da ressurreição?” “Como o Espírito Santo se Relaciona com as Evidências do Cristianismo?” “Qual a diferença entre a transformação dos discípulos de Jesus e outras transformações religiosas?” “Como um cristão deve lidar com a dúvida?” “Como devemos tratar os novos desafios à fé cristã?” “O que um cristão deve pensar sobre experiências de quase morte?”

Hank Hanegraaff, Instituto de Pesquisa Cristã, “Existem evidências de vida após a morte?'

Craig J. Hazen, Universidade Biola, “Não são todas as religiões basicamente iguais?”

Larr R. Helyer, Universidade Taylor, “Como a Bíblia se relaciona com o Judaísmo?”

Michael W. Holmes, Bethel University, Introdução e Notas: 1, 2 Tessalonicenses

David A. Horner, Talbo School o Theology, “A beleza está nos olhos de quem vê?” Artigo de esboço biográfico Apologista cristão notável: Tomás de Aquino

Jerem Royal Howard, B&H Publishing Group, “A 'Nova Física' entra em conflito com o Cristianismo?”

Alan Hultberg, Talbo School o Theology, introduções e notas: Mateus, Marcos, Lucas

Sharon James, autora de “A Bíblia rebaixa as mulheres?”

Phillip E. Johnson, Universidade da Califórnia, Berkeley, “Evolução: Fato ou Fantasia?”

Walter C. Kaiser Jr., Seminário Teológico Gordon-Conwell, “Como a Arqueologia corroborou a Bíblia?” “O Antigo Testamento é confiável?”

Mark A. Kalthoff, Hillsdale College, “A Igreja não se opôs a Galileu?”

D. James Kennedy, Coral Ridge Ministries, “Cristo: O Cumprimento da Profecia”

William W. Klein, Seminário de Denver, Introdução e Notas: Romanos, Efésios

Sheri L. Klouda, Taylor University, Introdução e Notas: Cântico dos Cânticos

Steve W. Lemke, Seminário Teológico Batista de Nova Orleans, “A Bíblia Afirma que os Animais Têm Direitos?” “A Bíblia ensina o abuso da natureza?”

Gordon R. Lewis, Seminário de Denver, “O que significa que Deus inspirou a Bíblia?” “O que é a revelação divina?”

Kirk E. Lowery, Seminário Teológico de Westminster, “A Cronologia dos Reis de Israel e Judá”, “Números na Bíblia”, “Escrevendo a História — Então e Agora”, Introduções e Notas: 1, 2 Reis e 1, 2 Crônicas

A. Boyd Luter Jr., Liber Theological Seminary, Notas: Gênesis 12-50, Introdução e Notas: Apocalipse

Kenneth T. Magnuson, Seminário Teológico Batista do Sul, “Por que Deus se esconde?”

Kenneth A. Mathews, Beeson Divini School, “As genealogias bíblicas são confiáveis?” Introdução a Gênesis e Notas: Gênesis 1-11

Josh D. McDowell, Ministério Josh McDowell, “A Bíblia é Sexualmente Opressiva?”

Richard R. Melick, Seminário Teológico Batista Golden Gate, Introdução e Notas: Filipenses

Eugene H. Merrill, Seminário Teológico de Dallas, Introdução e Notas: Deuteronômio

Stephen R. Miller, Seminário Teológico Batista da América Central, Introdução e Notas: Daniel

R. Alber Mohler Jr., The Southern Baptis Theological Seminary, “A Bíblia fornece orientação sobre a clonagem humana?”

John Warwick Montgomery, Academia Internacional de Apologética, Evangelismo e Direitos Humanos, “Poderiam os Escritores dos Evangelhos resistir ao escrutínio de um advogado?”

JP Moreland, Talbo School o Theology, “A Bíblia Ensina Aniquilacionismo?” “A Bíblia ensina que os humanos são mais do que seus corpos?” “O argumento cosmológico mostra que existe um Deus?” “A existência da mente fornece evidências de Deus?” “Como desenvolver uma mente cristã?” “Como um cristão deve se relacionar com um naturalista científico?” “Mais evidências de vida após a morte”, “O que são declarações autodestrutivas?” “Quais são as três leis da lógica?” “Qual é a relação entre a ciência e a Bíblia?”

Russell D. Moore, Seminário Teológico Batista do Sul, “O que a Bíblia ensina sobre os seres humanos?”

Ronald H. Nash f, Seminário Teológico Batista do Sul, “Os milagres são críveis?” “Os Evangelhos não são o produto do pensamento grego?” “O que é uma cosmovisão?”

James A. Parker III, Seminário Teológico Batista do Sul, “A Encarnação: Deus poderia se tornar homem sem deixar de ser Deus?”

Richard D. Patterson, Liber University, Introdução e Notas: Trabalho

Barbara B. Pemberton, Universidade Batista Ouachita, “Como a Bíblia se relaciona com o Islã?”

Stanle E. Porter, McMaster Divini College, Introdução e Notas: Atos

Charles L. Quarles, Louisiana College, Introdução e Notas: 1, 2 Timothy, Titus

Scot B. Rae, Talbo School o Theology, “A Bíblia fornece orientação ética para os negócios?” “A Bíblia fornece orientação sobre engenharia genética?” “O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?”

Ron Rhodes, Raciocínio a partir dos Ministérios das Escrituras, “O que a Bíblia ensina sobre os anjos?”

R. Philip Roberts, Seminário Teológico Baptista do Centro-Oeste, “São Scientolog e a Bíblia Compatíveis?

Mark F. Rooker, Seminário Teológico Batista do Sudeste, Introdução e Notas: Levítico

Allen P. Ross, Beeson Divini School, Introdução e Notas: Salmos

Walter Russell, Talbo School o Theology, “O que significa dizer, 'Jesus é o Messias'?”, Introdução e Notas: Gálatas

Michael Rydelnik, Mood Bible Institute, “O que a Bíblia Hebraica diz sobre a vinda do Messias?

Philip J. Sampson, Universidade de Southampton, “Os missionários cristãos não impõem sua cultura aos outros?”

Alvin J. Schmidt, Illinois College, “O cristianismo teve uma má influência na história?”

Thomas R. Schreiner, The Southern Baptis Theological Seminary, “Has Historical Criticism Proved the Bible False?”, Introdução e Notas: 1, 2 Peter, Jude

Gar V. Smith, Union University, Introdução e Notas: Isaías

David K. Stabnow, B&H Publishing Group, Introdução e Notas: Jeremias, Lamentações

Rober B. Stewart, Seminário Teológico Batista de Nova Orleans, “A Ciência Cristã é Compatível com a Bíblia?”

R. Alan Streett, The Criswell College, “Wha Is the Christian Identi Movement?”, Autor dos recursos Twisted Scripture

Lee Strobel, autor, “Como a apologética mudou minha vida!”

Charles Taliaferro, St. Ola College, “Deus pode criar uma pedra pesada demais para ser levantada?”

John Mark Terry, Conselho de Missões Internacionais, SBC, “O Evangelho pode ser apresentado em todas as culturas?

Gregor Alan Thornbury, Union University, “A Bíblia ensina que todos serão salvos?”

Graham H. Twelftree, Escola de Divindade da Regen University, “E os 'Evangelhos' que não estão em nosso Novo Testamento?”

Bruce A. Ware, Seminário Teológico Batista do Sul, “Como a Bíblia pode afirmar tanto a soberania divina quanto a liberdade humana?”

Terr L. Wilder, B&H Publishing Group, Introduções e Notas: Hebreus, James

Christopher Wright, Langham Partnership International, “O Antigo Testamento é Ético?”

Ravi Zacharias, Ravi Zacharias International Ministries, “Como o Cristianismo se Relaciona com o Hinduísmo? “Como um cristão conversa com um budista?”

Introdução a

o

Bíblia Padrão Cristã Holman®

A Bíblia é a revelação de Deus ao homem. É o único livro que nos dá informações precisas sobre Deus, a necessidade do homem e a provisão de Deus para essa necessidade. Fornece-nos orientação para a vida e diz-nos como receber a vida eterna. A Bíblia pode fazer estas coisas porque é a Palavra inspirada de Deus, inerrante nos manuscritos originais.

A Bíblia descreve o relacionamento de Deus com o antigo povo judeu e a igreja cristã primitiva. Conta-nos sobre o grande presente do Filho de Deus, Jesus Cristo, que cumpriu as profecias judaicas sobre o Messias. Conta-nos sobre a salvação que Ele realizou através da Sua morte na cruz, do Seu triunfo sobre a morte na ressurreição e do Seu prometido regresso à terra. É o único livro que nos dá informações confiáveis sobre o futuro, sobre o que nos acontecerá quando morrermos e sobre o rumo que a história tomará.

A tradução da Bíblia é uma ciência e uma arte. É uma ponte que traz a Palavra de Deus do mundo antigo para o mundo de hoje. Na dependência de Deus para realizar esta tarefa sagrada, a Holman Bible Publishers apresenta a Holman Christian Standard Bible, uma nova tradução em inglês da Palavra de Deus.

Base textual do Holman CSB®

A base textual para o Novo Testamento [NT] é o Nestle-Aland Novum Testamentum Graece, 27ª edição, e o Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, 4a edição corrigida. O texto do Antigo Testamento [AT] é a Biblia Hebraica Stuttgartensia, 5a edição. Às vezes, porém, os tradutores seguiram uma tradição alternativa de manuscritos, discordando dos editores desses textos sobre a leitura original.

Onde há diferenças significativas entre os manuscritos hebraico [Hb] e aramaico [Aram] do A ou entre os manuscritos gregos [Gk] do NT, os tradutores seguiram o que acreditam ser a leitura original e indicaram a(s) principal(is) alternativa(s). em notas de rodapé. Em alguns lugares do NT, grandes colchetes indicam textos que a equipe de tradução e a maioria dos estudiosos da Bíblia hoje acreditam não fazer parte do texto original. No entanto, estes textos foram mantidos entre parênteses no Holman CSB devido à sua inegável antiguidade e ao seu valor para a tradição e para a história da interpretação do N na igreja. O Holman CSB usa divisões de versículos tradicionais encontradas na maioria das Bíblias protestantes.

Objetivos desta tradução

Os objetivos desta tradução são:

fornecer às pessoas que falam inglês em todo o mundo uma Bíblia precisa e legível em inglês contemporâneo

equipar estudantes sérios da Bíblia com uma tradução precisa para estudo pessoal, devoções particulares e memorização

dar àqueles que amam a Palavra de Deus um texto que tenha inúmeras ajudas ao leitor, seja visualmente atraente na página e seja atraente quando ouvido

afirmar a autoridade das Escrituras como Palavra de Deus e defender a sua verdade absoluta contra agendas sociais ou culturais que comprometeriam a sua precisão

O nome, Holman Christian Standard Bible, captura esses objetivos: Holman Bible Publishers apresenta uma nova tradução da Bíblia, para comunidades cristãs e de língua inglesa, que será um padrão nas traduções da Bíblia nos próximos anos.

Por que há necessidade de outra tradução da Bíblia para o inglês?

Existem vários bons motivos pelos quais os editores da Bíblia Holman investiram seus recursos em uma tradução moderna da Bíblia:

1. Cada geração precisa de uma nova tradução da Bíblia na sua própria língua.

A Bíblia é o livro mais importante do mundo, confrontando cada indivíduo e cada cultura com questões que afectam a vida, tanto agora como para sempre. Visto que cada nova geração deve ser apresentada à Palavra de Deus em seu próprio idioma, sempre haverá necessidade de novas traduções, como a Holman Christian Standard Bible. A maioria das traduções da Bíblia no mercado hoje são revisões de traduções de gerações anteriores. O Holman CSB é uma nova tradução para a geração de hoje.

2. O inglês, uma das maiores línguas do mundo, está a mudar rapidamente e as traduções da Bíblia devem acompanhar essas mudanças.

O inglês é a primeira língua verdadeiramente global da história. É a linguagem da educação, dos negócios, da medicina, das viagens, da pesquisa e da Internet. Mais de 1,3 bilhão de pessoas em todo o mundo falam ou leem inglês como língua primária ou secundária. O Holman CSB procura servir muitas dessas pessoas com uma tradução que elas possam usar e compreender facilmente.

O inglês também é a língua que muda mais rapidamente no mundo. O Holman CSB procura refletir as mudanças recentes no inglês usando pontuação, formatação e vocabulário modernos, evitando gírias, regionalismos ou mudanças feitas especificamente em prol de agendas políticas ou sociais. Avanços linguísticos e semânticos modernos foram incorporados ao Holman CSB, incluindo a gramática moderna.

3. Os rápidos avanços na investigação bíblica fornecem novos dados aos tradutores da Bíblia.

Isto tem sido chamado de “era da informação”, um termo que descreve com precisão o campo da pesquisa bíblica. Nunca antes na história houve tanta informação sobre a Bíblia como há hoje — desde descobertas arqueológicas à análise de manuscritos antigos, até anos de estudo e pesquisa estatística em livros bíblicos individuais.
As traduções feitas há 10 ou 20 anos não refletem muitos desses avanços na pesquisa bíblica. Os tradutores levaram em consideração o máximo possível destes novos dados.

4. Os avanços na tecnologia informática abriram uma nova porta para a tradução da Bíblia.

O Holman CSB usou tecnologia de informática e telecomunicações em sua criação, talvez mais do que qualquer tradução da Bíblia na história. O correio eletrônico foi utilizado diariamente e às vezes de hora em hora para comunicação e transmissão de manuscritos. Um programa avançado de software da Bíblia, Accordance®, foi usado para criar e revisar a tradução em cada etapa de sua produção. Uma cópia de desenvolvimento da própria tradução foi usada no Accordance para facilitar a verificação cruzada durante o processo de tradução - algo nunca feito antes com uma tradução da Bíblia.

Filosofia de Tradução do Holman CSB

A maioria das discussões sobre traduções da Bíblia fala de duas abordagens opostas: equivalência formal e equivalência dinâmica. Embora esta terminologia seja significativa, as traduções da Bíblia não podem ser ordenadas ordenadamente nestas duas categorias, assim como as pessoas não podem ser ordenadas ordenadamente em duas categorias de acordo com a altura ou o peso. A Holman Bible Publishers está convencida de que há espaço para outra categoria de filosofias de tradução que capitalize os pontos fortes das outras duas.

1. Equivalência Formal:

Muitas vezes chamada de tradução “palavra por palavra” (ou “literal”), o princípio da equivalência formal procura preservar, tanto quanto possível, a estrutura da língua original. Procura representar cada palavra do texto original com uma palavra equivalente exata na tradução, para que o leitor possa ver palavra por palavra o que o autor humano original escreveu. Os méritos desta abordagem incluem a sua consistência com a convicção de que o Espírito Santo inspirou as próprias palavras das Escrituras nos manuscritos originais. Também fornece ao estudante da Bíblia em inglês algum acesso à estrutura do texto no idioma original. A equivalência formal pode alcançar precisão na medida em que o inglês tenha um equivalente exato para cada palavra e que os padrões gramaticais da língua original possam ser reproduzidos em um inglês compreensível. No entanto, às vezes pode resultar em um inglês estranho, se não incompreensível, ou em uma compreensão errada da intenção do autor. A tradução literal de expressões idiomáticas antigas é especialmente difícil.

2. Equivalência Dinâmica ou Funcional:

Muitas vezes chamada de tradução “pensamento por pensamento”, o princípio da equivalência dinâmica rejeita como equivocado o desejo de preservar a estrutura da língua original. Prossegue distinguindo o significado de um texto da sua forma e depois traduzindo o significado de modo a causar nos leitores modernos o mesmo impacto que o texto antigo causou nos seus leitores originais. Os pontos fortes desta abordagem incluem um elevado grau de clareza e legibilidade, especialmente em locais onde o original é difícil de traduzir palavra por palavra. Também reconhece que uma tradução precisa e eficaz requer interpretação. Contudo, o significado de um texto nem sempre pode ser claramente separado da sua forma, nem sempre pode ser determinado com precisão. Um autor bíblico pode ter pretendido múltiplos significados. Na busca pela legibilidade, a equivalência dinâmica às vezes também ignora alguns dos elementos menos proeminentes do significado.

Além disso, a falta de correspondência formal com o original torna difícil verificar a exatidão e, assim, pode afetar a utilidade da tradução para um estudo bíblico aprofundado.

3. **Equivalência Ótima:**

Na prática, as traduções raramente ou nunca são puramente formais ou dinâmicas, mas favorecem uma ou outra teoria da tradução da Bíblia em graus variados. A equivalência ideal como filosofia de tradução reconhece que a forma não pode ser claramente separada do significado e não deve ser alterada (por exemplo, substantivos para verbos ou terceira pessoa “eles” para segunda pessoa “você”), a menos que a compreensão assim o exija. O objetivo principal da tradução é transmitir o sentido do original com tanta clareza quanto o texto original e o idioma de tradução permitirem. A equivalência óptima aprecia os objectivos da equivalência formal, mas também reconhece as suas limitações.

A equivalência ideal começa com uma análise exaustiva do texto em todos os níveis (palavra, frase, cláusula, frase, discurso) na língua original para determinar o seu significado e intenção (ou propósito) originais. Em seguida, contando com as melhores e mais recentes ferramentas linguísticas e especialistas, os equivalentes semânticos e linguísticos correspondentes mais próximos são usados para transmitir o máximo de informação e intenção do texto original com o máximo de clareza e legibilidade possível. Este processo garante a máxima transferência das palavras e pensamentos contidos no original.

O Holman CSB utiliza a equivalência ideal como filosofia de tradução. Quando uma tradução literal atende a esses critérios, ela é utilizada. Quando a clareza e a legibilidade exigem uma tradução idiomática, o leitor ainda pode acessar a forma do texto original por meio de uma nota de rodapé com a abreviatura “Lit.”

A política linguística de gênero na tradução da Bíblia

Algumas pessoas hoje ignoram os ensinamentos da Bíblia sobre os papéis distintivos dos homens e das mulheres na família e na igreja e têm uma agenda para eliminar essas distinções em todas as áreas da vida. Essas pessoas iniciaram um programa para arquitetar a remoção de um preconceito masculino percebido na língua inglesa. Os alvos deste programa têm sido práticas linguísticas tradicionais como o uso genérico de “homem” ou “homens”, bem como “ele”, “ele” e “seu”.

Um grupo de estudiosos da Bíblia, tradutores e outros líderes evangélicos reuniram-se em 1997 para responder a esta questão que afecta a tradução da Bíblia. Este grupo produziu as “Diretrizes para Tradução de Linguagem Relacionada ao Gênero nas Escrituras” (adotadas em 27 de maio de 1997 e revisadas em 9 de setembro de 1997). A Holman Christian Standard Bible foi produzida de acordo com essas diretrizes.

O objetivo dos tradutores não tem sido promover uma ideologia cultural, mas traduzir fielmente a Bíblia. Embora o Holman CSB evite usar “man” ou “he” desnecessariamente, a tradução não reestrutura as frases para evitá-los quando estão no texto. Por exemplo, os tradutores não mudaram “ele” para “você” ou “eles”, nem evitaram outras palavras masculinas como “pai” ou “filho”, traduzindo-as em termos genéricos como “pai” ou “pai”. criança."

História da Bíblia Holman Christian Standard

Após vários anos de desenvolvimento preliminar, a Holman Bible Publishers, a editora bíblica mais antiga da América, reuniu uma equipe internacional e interdenominacional de 100 estudiosos, editores, estilistas e revisores, todos comprometidos com a inerrância bíblica. Consultores e revisores externos contribuíram com sugestões valiosas em suas áreas de especialização. Uma equipe executiva então editou, aprimorou e revisou os manuscritos finais.

Recursos tradicionais encontrados no Holman CSB

Mantendo uma longa linha de publicações bíblicas, a Holman Christian Standard Bible manteve uma série de características encontradas nas Bíblias tradicionais:

O vocabulário teológico tradicional (como justificação, santificação, redenção, etc.) foi mantido, uma vez que tais termos não têm tradução equivalente que comunique adequadamente o seu significado exato.

A grafia tradicional de nomes e lugares encontrada na maioria das Bíblias tem sido usada para tornar o Holman CSB compatível com a maioria das ferramentas de estudo bíblico.

Algumas edições do Holman CSB imprimirão as palavras de Cristo em letras vermelhas para ajudar os leitores a localizar facilmente as palavras faladas do Senhor Jesus Cristo.

Substantivos e pronomes pessoais que se referem claramente a qualquer pessoa da Trindade são escritos em maiúscula.

Os títulos descritivos, impressos acima de cada seção das Escrituras, ajudam os leitores a identificar rapidamente o conteúdo daquela seção.

Pequenos colchetes inferiores: indicam palavras fornecidas para maior clareza pelos tradutores (mas veja abaixo, em Substituição de palavras em frases, para palavras fornecidas que não estão entre colchetes).

Duas formas comuns de pontuação são usadas no Holman CSB para ajudar na clareza e facilidade de leitura: travessões (um travessão longo —) são usados para indicar interrupções repentinas no pensamento ou para ajudar a esclarecer frases longas ou difíceis.
Parênteses são usados raramente para indicar palavras que estão entre parênteses nos idiomas originais.

Como certos nomes e termos são traduzidos

Os nomes de Deus

A Holman Christian Standard Bible O traduz consistentemente os nomes hebraicos para Deus da seguinte forma:

+

Holman CSB Inglês:	Hebraico original:
Deus	Elohim
Senhor	YHWH (Javé)
Senhor	Adônis
Senhor Deus	Adonai Yahweh
Senhor dos Exércitos	Yahweh Sabaoth
Deus todo poderoso	El Shaddai

No entanto, o A Holman CSB usa Yahweh, o nome pessoal de Deus em hebraico, quando um texto bíblico enfatiza Yahweh como um nome: “Seu nome é Yahweh” (Sl 68:4). Yahweh é usado com mais frequência no Holman CSB do que na maioria das traduções da Bíblia porque a palavra Senhor em inglês é um título de Deus e não transmite com precisão aos leitores modernos a ênfase no nome de Deus no hebraico original.

Os usos de Cristo e do Messias

O Holman CSB traduz a palavra grega Christos (“ungido”) como “Cristo” ou “Messias” com base no seu uso em diferentes contextos do NT. Onde o N enfatiza Christos como um nome de nosso Senhor ou tem um contexto gentio, “Cristo” é usado (E 1:1 “Paulo, apóstolo de Cristo Jesus...”). Onde o N Christos tem um contexto judaico, o título “Messias” é usado (E 1:12 “... nós que já tínhamos colocado a nossa esperança no Messias”). O primeiro uso de “Messias” em cada capítulo também é marcado com um marcador que remete os leitores ao marcador no final da maioria das edições.

Nomes de lugares

No texto original da Bíblia, particularmente no AT, vários lugares bem conhecidos têm nomes diferentes daqueles familiares aos leitores contemporâneos. Por exemplo, “o Eufrates” muitas vezes aparece no texto original simplesmente como “o Rio”. Em casos como este, a Holman Christian Standard Bible usa o nome moderno, “Rio Eufrates”, no texto, sem nota de rodapé ou colchetes inferiores.

Substituição de palavras em frases

Uma tradução literal do texto bíblico às vezes viola as regras padrão da gramática inglesa, como a concordância de sujeito e verbo ou de pessoa e número. Para se adequar ao uso padrão, o Holman CSB muitas vezes fez com que esses tipos de construções gramaticais concordassem em inglês, sem notas de rodapé ou colchetes inferiores.

Além disso, os textos gregos ou hebraicos às vezes parecem redundantes ou ambíguos por repetirem substantivos onde a escrita moderna os substitui ou por usarem pronomes onde forneceríamos substantivos para maior clareza e bom estilo. Quando uma tradução literal do original tornaria o inglês pouco claro, o Holman CSB às vezes altera um pronome para seu substantivo correspondente ou um substantivo para seu pronome correspondente sem uma nota de rodapé ou colchetes inferiores. Por exemplo, Jo 1:42 diz: “E ele trouxe Simão a Jesus. . O original grego desta frase diz: “E ele o trouxe a Jesus.”

Recursos especiais de formatação

A Holman Christian Standard Bible tem vários recursos de formatação distintos:

As passagens do A citadas no N estão em negrito. As citações do A que consistem em duas ou mais linhas são indentadas em bloco.

No diálogo, um novo parágrafo é usado para cada novo orador, como na maioria das publicações modernas.

Muitas passagens, como 1 Co 13, foram formatadas como prosa dinâmica (linhas separadas e recuadas em bloco, como poesia) para facilitar a leitura e a compreensão. A formatação especial com recuo de bloco também tem sido usada extensivamente tanto no A quanto no N para aumentar a legibilidade e a clareza em listas, séries, genealogias e outros textos paralelos ou repetitivos.

Quase todas as Bíblias quebram versos em poesia usando programas de composição tipográfica automática, fazendo com que as palavras passem aleatoriamente para o próximo verso. No Holman CSB, atenção especial foi dada à quebra de cada linha da poesia e da prosa dinâmica, para que sejam evitadas quebras de palavras estranhas ou desagradáveis e unidades completas de pensamento passem para a próxima linha. O resultado é uma página da Bíblia muito mais legível e agradável à vista.

Certas palavras estrangeiras, geográficas, culturais ou antigas são precedidas por um marcador sobrescrito (• Abba) em sua primeira ocorrência em cada capítulo. Essas palavras estão listadas em ordem alfabética no final da Bíblia, sob o título Holman CSB Bulle Notes. Algumas palavras importantes ou frequentemente mal compreendidas (• escravos) são marcadas com um marcador mais de uma vez por capítulo.

O itálico é usado no texto para uma transliteração de palavras gregas e hebraicas (“Hosana!” em Jo 12:13) e em notas de rodapé para citações diretas do texto bíblico e para palavras nas línguas originais (a nota de rodapé em Jo 1:1). diz: “A Palavra (Gk Logos) é um título para Jesus. . .”).

Como a maioria dos leitores ingleses não precisa ter números e frações escritos no texto, o Holman CSB usa um estilo semelhante ao dos jornais modernos ao usar algarismos arábicos para os números 10 e superiores e em frações, exceto em um pequeno número de casos, como quando um número inicia uma frase.

Notas de rodapé

As notas de rodapé são usadas para mostrar aos leitores como a linguagem bíblica original foi entendida na Holman Christian Standard Bible.

Notas de rodapé textuais do NT

As notas textuais do N indicam diferenças significativas entre os manuscritos gregos (mss) e são normalmente indicadas de três maneiras:

Outros mss lidos

Outros mss adicionar

Outros mss omitir

No NT, algumas notas de rodapé textuais que usam a palavra “adicionar” ou “omitir” também têm colchetes antes e depois dos versículos correspondentes no texto bíblico (veja a discussão acima no parágrafo intitulado “Base textual da Holman CSB”). . Exemplos deste uso de colchetes são Mc 16:9-20, Jo 5:3-4 e Jo 7:53-8:11.

Notas de rodapé textuais do AT

As notas textuais do A mostram diferenças importantes entre os manuscritos hebraicos e entre versões antigas do AT, como a Septuaginta e a Vulgata. Veja a lista de abreviações na página xxiii para obter uma lista de outras versões antigas usadas.

Algumas notas textuais do A (como as notas textuais do NT) fornecem apenas uma leitura textual alternativa. Contudo, outras notas textuais do A também dão suporte para a leitura escolhida pelos editores, bem como para a leitura textual alternativa. Por exemplo, o texto Holman CSB do Sal 12:7 diz:

Você protegerá os EUA desta geração para sempre.

A nota de rodapé textual deste versículo diz:

a12:7 Alguns manuscritos Hb, LXX; outro Hb mss leu ele

A nota textual neste exemplo significa que há duas leituras diferentes encontradas nos manuscritos hebraicos: alguns manuscritos leem-nos e outros leem-no. Os tradutores Holman CSB escolheram a leitura nós, que também é encontrada na Septuaginta (LXX), e colocaram a outra leitura hebraica dele na nota de rodapé.

Duas outras notas textuais do A são:

A tradição Al Hb diz	uma variação dada pelos escribas na tradição do manuscrito hebraico (conhecida como leituras Kethiv/Qere)
Hb incerta	quando não se sabe qual era o texto hebraico original

Outros tipos de notas de rodapé

	uma tradução mais literal em inglês do texto hebraico, aramaico ou grego
Ou	uma tradução alternativa ou menos provável em inglês do mesmo texto hebraico, aramaico ou grego
	uma abreviatura de “significa” ou “é equivalente a”
Hb, Aram, Gk	a palavra hebraica, aramaica ou grega real é dada usando letras inglesas o texto hebraico existente é especialmente difícil de traduzir
Hb obscuramente	
alterado (ed) para	o texto original hebraico é tão difícil de traduzir que estudiosos competentes conjecturaram ou inferiram uma restauração do texto original

Em algumas edições da Holman Christian Standard Bible, notas de rodapé adicionais esclarecem o significado de certos textos bíblicos ou explicam a história bíblica, pessoas, costumes, lugares, atividades e medidas. Referências cruzadas são fornecidas para passagens paralelas ou com redação semelhante, e no NT, para passagens citadas do AT.

Abreviações comumente usadas no Holman CSB

anúncio no ano de nosso Senhor

alternativa alternativa

sou da meia-noite ao meio-dia

Aquila Aquila

Aram Aramaico

AC antes de Cristo

c. sobre

capítulo

Manuscritos do Mar Morto DSS

Inglês Inglês

Grego grego

Hb hebraico

Jer tradução latina dos Salmos de Jerônimo

Anos latinos

Literalmente iluminado

LXX Septuaginta - uma antiga tradução do Antigo Testamento para o grego

Texto Massorético MT

N Novo Testamento

ms(s) manuscrito(s)

A Antigo Testamento

da tarde do meio-dia até meia-noite

plural

Ps(s) salmo(s)

Pentateuco Sam Samaritano

singular

sin. sinônimo

Sym, Símaco

Siríaco siríaco

Tg Targum

Teodos Teodócio

v., v. verso, versos

Vg Vulgata — uma antiga tradução da Bíblia para o latim

volume(s). volumes)

Plano de Salvação

O que você entende que é necessário para uma pessoa ir para o Céu?

Considere como a Bíblia responde a esta pergunta: É uma questão de FÉ.

é para PERDÃO

Não podemos ter a vida eterna e o céu sem o perdão de Deus. —Leia Efésios 1:7a.

A é para DISPONÍVEL

O perdão está disponível. Isso é-

Disponível para todos. —Leia João 3:16.

Mas não automático. —Leia Mateus 7:21a.

Eu sou para o IMPOSSÍVEL

É impossível para Deus permitir que o pecado entre no céu.

Por causa de quem Ele é:

Deus é amoroso e justo. Seu julgamento é contra o pecado. —Leia Tiago 2:13a.

Por causa de quem somos:

Cada pessoa é um pecador. —Leia Romanos 3:23.

Mas como pode uma pessoa pecadora entrar no céu, quando Deus não permite pecado?

é para TURN

Virar significa arrepender-se.

Afaste-se de algo:

pecado e eu. —Leia Lucas 13:3b.

Recorra a alguém:

confie somente em Cristo. —Leia Romanos 10:9.

H é para o CÉU

O céu é vida eterna.

Aqui. —Leia João 10:10b.

Doravante. —Leia João 14:3.

Como uma pessoa pode ter o perdão de Deus, o céu e a vida eterna, e Jesus como Salvador e Senhor pessoal? Confiando em Cristo e pedindo perdão a Ele. Dê o passo de fé descrito por outro significado de FÉ: Abandonando tudo, confio nele.

Oração:

Senhor Jesus, sei que sou um pecador e que te desagradei de muitas maneiras. Eu acredito que você morreu pelos meus pecados e somente através da fé em sua morte e ressurreição posso ser perdoado. Quero abandonar meu pecado e pedir que você entre em minha vida como meu Salvador e Senhor. A partir de hoje, seguirei Você vivendo uma vida que lhe agrada. Obrigado, Senhor Jesus, por me salvar. Amém.

Depois de receber Jesus Cristo em sua vida, conte a um amigo cristão sobre esta importante decisão que você tomou. Siga a Cristo no batismo do crente e na membresia da igreja. Cresça em sua fé e desfrute de novos amigos em Cristo, tornando-se parte de Sua igreja. Lá você encontrará outras pessoas que irão amá-lo e apoiá-lo.

O que é apologética?

por Kenneth D. Boa

A apologética pode ser simplesmente definida como a defesa da fé cristã. A simplicidade desta definição, contudo, mascara a complexidade do problema de definir a apologética. Acontece que uma diversidade de abordagens tem sido adotada na definição do significado, do escopo e do propósito da apologética.

A palavra "apologética" deriva da palavra grega apologia, que foi originalmente usada como um discurso de defesa.
Na Atenas antiga, referia-se a uma defesa feita no tribunal como parte do procedimento judicial normal. Após a acusação, o réu foi autorizado a refutar as acusações com uma defesa (apologia). O exemplo clássico de uma apologia foi a defesa de Sócrates contra a acusação de pregar deuses estranhos, uma defesa recontada pelo seu aluno mais famoso, Platão, num diálogo chamado A Apologia.

A palavra apologia aparece 17 vezes em forma substantiva ou verbal no NT, e pode ser traduzida como "defesa" ou "vindicação" em todos os casos. A ideia de oferecer uma defesa fundamentada da fé é evidente em Filipenses 1:7,16; e especialmente 1 Pedro 3:15, mas nenhuma teoria específica de apologética é delineada no NT.

No segundo século, esta palavra geral para "defesa" começou a assumir um sentido mais restrito para se referir a um grupo de escritores que defendiam as crenças e práticas do Cristianismo contra vários ataques. Esses homens eram conhecidos como apologistas por causa dos títulos de alguns de seus tratados, mas aparentemente só em 1794 a apologética foi usada para designar uma disciplina teológica específica.

Tornou-se habitual usar o termo pedido de desculpas para se referir a um esforço ou trabalho específico em defesa da fé. Um pedido de desculpas pode ser um documento escrito, um discurso ou até mesmo um filme. Os apologistas desenvolvem as suas defesas da fé cristã em relação a questões científicas, históricas, filosóficas, éticas, religiosas, teológicas ou culturais.

Podemos distinguir quatro funções da apologética, embora nem todos concordem que a apologética envolve todas as quatro. Apesar de tais opiniões, todas as quatro funções têm sido historicamente importantes na apologética, e cada uma tem sido defendida por grandes apologistas cristãos ao longo da história da igreja.

A primeira função pode ser chamada de vindicação ou prova, e envolve reunir argumentos filosóficos, bem como evidências científicas e históricas para a fé cristã. O objetivo desta função é desenvolver um argumento positivo para o Cristianismo como um sistema de crenças que deve ser aceito. Filosoficamente, isto significa extrair as implicações lógicas da cosmovisão cristã para que possam ser claramente vistas e contrastadas com cosmovisões alternativas.

A segunda função é a defesa. Esta função está mais próxima do uso da palavra apologia no N e nos primeiros cristãos, defendendo o Cristianismo contra a infinidade de ataques feitos contra ele em cada geração por críticos de vários sistemas de crenças. Esta função envolve esclarecer a posição cristã à luz de mal-entendidos e deturpações; responder objeções, críticas ou perguntas de não-cristãos; e, em geral, eliminar quaisquer dificuldades intelectuais que os incrédulos afirmam impedir a sua chegada à fé.

A terceira função é a refutação de crenças opostas. Esta função concentra-se em responder aos argumentos que os não- cristãos apresentam em apoio às suas próprias crenças. A maioria dos apologistas concorda que a refutação não pode ser independente, uma vez que provar que uma religião ou filosofia não-cristã é falsa não prova que o cristianismo é verdadeiro. No entanto, é uma função essencial da apologética.

A quarta função é a persuasão. Com isto não queremos dizer apenas convencer as pessoas de que o Cristianismo é verdadeiro, mas persuadi-las a aplicar a sua verdade às suas vidas. Esta função se concentra em levar os não-cristãos ao ponto do compromisso. A intenção do apologista não é apenas vencer uma discussão intelectual, mas persuadir as pessoas a entregarem as suas vidas e o seu futuro eterno à confiança do Filho de Deus que morreu por elas.

Como a apologética mudou minha vida!

por Lee Strobel

Autor, A Defesa de Cristo e A Defesa do Verdadeiro Jesus

O ceticismo faz parte do meu DNA. Provavelmente foi por isso que acabei combinando o estudo do direito e do jornalismo para me tornar o editor jurídico do The Chicago Tribune - uma carreira na qual busquei incansavelmente fatos concretos em minhas investigações. E foi sem dúvida por isso que mais tarde fui atraído para um exame minucioso das provas - quer fossem positivas ou negativas - como forma de testar a legitimidade da fé cristã.

Cínico espiritual, tornei-me ateu no ensino médio. Para mim, o mero conceito de um criador do universo todo-amoroso, onisciente e todo-poderoso era tão absurdo à primeira vista que nem sequer merecia uma consideração séria. Eu acreditava que Deus não criou as pessoas, mas que as pessoas criaram Deus a partir do medo da morte e do desejo de viver para sempre numa utopia que chamavam de céu.

Casei-me com uma agnóstica chamada Leslie. Vários anos depois, ela veio até mim com a pior notícia que pensei que poderia receber: ela havia decidido se tornar uma seguidora de Jesus. Meu pensamento inicial foi que ela se transformaria em uma santa roladora irracional que perderia todo o seu tempo servindo aos pobres em um refeitório em algum lugar. O divórcio, imaginei, era inevitável.

Então algo incrível aconteceu. Durante os meses seguintes, comecei a ver mudanças positivas em seu caráter, em seus valores e na maneira como ela se relacionava comigo e com os filhos. A transformação foi cativante e atraente. Então, um dia, quando ela me convidou para ir à igreja com ela, decidi aceitar.

O pastor deu uma palestra chamada “Cristianismo Básico”, na qual expôs claramente os fundamentos da fé. Ele me tirou do meu ateísmo naquele dia? Não, nem de longe. Mesmo assim, concluí que, se o que ele dizia fosse verdade, teria enormes implicações na minha vida.

Fo Então que decidi aplicar a minha experiência como jornalista para investigar se existe alguma credibilidade no Cristianismo ou em qualquer outro sistema religioso. Resolvi manter a mente aberta e seguir as evidências onde quer que elas apontassem — mesmo que isso me levasse a algumas conclusões desconfortáveis. De certa forma, eu estava conferindo a maior história da minha carreira.

No início, pensei que minha investigação duraria pouco. Na minha opinião, ter “fé” significava acreditar em algo mesmo sabendo em seu coração que não poderia ser verdade. Eu previ que descobriria muito rapidamente fatos que devastariam o Cristianismo. No entanto, enquanto devorava livros de ateus e cristãos, entrevistava cientistas e teólogos e estudava arqueologia, história antiga e religiões mundiais, fiquei surpreso ao descobrir que o fundamento factual do cristianismo era muito mais firme do que eu acreditava.

Grande parte da minha investigação centrou-se na ciência, onde as descobertas mais recentes apenas consolidaram ainda mais as conclusões que tirei nesses estudos. Por exemplo, os cosmólogos concordam agora que o universo e o próprio tempo surgiram em algum ponto do passado finito. A lógica é inexorável: tudo o que começa a existir tem uma causa, o universo começou a existir e, portanto, o universo tem uma causa. Faz sentido que esta causa seja imaterial, atemporal, poderosa e inteligente.

Além do mais, os físicos descobriram nos últimos 50 anos que muitas das leis e constantes do universo — como a força da gravidade e a constante cosmológica — estão sintonizadas com uma precisão incompreensível para que a vida exista. Esta exatidão é tão incrível que desafia a explicação do mero acaso.

A existência de informação biológica no DNA também aponta para um Criador. Cada uma de nossas células contém instruções precisas de montagem para cada proteína da qual nosso corpo é feito, todas escritas em um alfabeto químico de quatro letras. A natureza pode produzir padrões, mas sempre que vemos informação - seja num livro ou num programa de computador - sabemos que há inteligência por detrás dela. Além disso, os cientistas estão a descobrir máquinas biológicas complexas a nível celular que desafiam uma explicação darwiniana e que são melhor explicadas como o trabalho de um Designer Inteligente.

Para minha grande surpresa, fiquei convencido pela evidência de que a ciência apoia a crença num Criador que se parece suspeitamente com o Deus da Bíblia. Estimulado por minhas descobertas, volte Então minha atenção para a história.

Descobri que Jesus, e somente Jesus, cumpriu antigas profecias messiânicas contra todas as probabilidades matemáticas. Concluí que o Novo Testamento está enraizado no depoimento de testemunhas oculares e que passa nos testes que os historiadores usam rotineiramente para determinar a confiabilidade. Aprendi que a Bíblia foi transmitida através dos tempos com notável fidelidade.

No entanto, a questão central para mim foi a ressurreição de Jesus. Qualquer um pode afirmar ser o Filho de Deus, como Jesus claramente fez. A questão era se Jesus poderia apoiar essa afirmação retornando milagrosamente dos mortos.

Um por um, os fatos construíram um caso convincente e convincente. A morte de Jesus por crucificação é tão certa quanto qualquer coisa no mundo antigo. Os relatos de Sua ressurreição são muito cedo para serem produto de um desenvolvimento lendário.
Até os inimigos de Jesus admitiram que o Seu túmulo estava vazio na manhã de Páscoa. E os encontros das testemunhas oculares com Jesus ressuscitado não podem ser explicados como meras alucinações ou ilusões.

Tudo isso apenas arranha a superfície do que descobri em minha investigação de quase dois anos. Francamente, fiquei completamente surpreso com a profundidade e amplitude da defesa do Cristianismo. E como alguém formado em jornalismo e direito, senti que não tinha escolha senão responder aos factos.

Assim, em 8 de novembro de 1981, dei um passo de fé na mesma direção que as evidências apontavam - o que é totalmente racional de se fazer - e me tornei um seguidor de Jesus. E, assim como a experiência de minha esposa, com o tempo meu caráter, meus valores e minhas prioridades começaram a mudar — para melhor.

Para mim, a apologética provou ser o ponto de viragem da minha vida e da minha eternidade. Sou grato pelos estudiosos que defendem com tanta paixão e eficácia a verdade do Cristianismo - e hoje o objetivo da minha vida é fazer a minha parte ajudando outros a obter respostas para as perguntas que os bloqueiam na sua jornada espiritual em direção a Cristo.

Cristo: O Cumprimento da Profecia

por D. James Kennedy

Há algum tempo, tive a oportunidade de falar com um homem que não acreditava de forma alguma nas Escrituras como qualquer tipo de revelação divina de Deus. Ele era um escritor articulado e bem-educado. Embora fosse culto, ele ignorava completamente quaisquer evidências da veracidade da fé cristã e das Escrituras que a revelam. Ele disse que a Bíblia era simplesmente um livro escrito por homens, assim como qualquer outro livro. Eu disse: “Isso é muito interessante. Gostaria de ler algumas declarações para você sobre alguém e que você me diga, com certeza, sem questionar, sobre quem estou lendo.”

Ele concordou e comecei a ler:

“Os que me odeiam sem causa são mais numerosos do que os cabelos da minha cabeça” (Sl 69:4).

“Os reis da terra se posicionam e os governantes conspiram juntos contra o Senhor e Seu Ungido” (Sl 2:2).

“Até o meu amigo em quem eu confiava, aquele que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar” (Sl 41:9).

“Fere o pastor e as ovelhas serão dispersas” (Zc 13,7).

“Então eu lhes disse: 'Se vos parece bem, deem-me o meu salário; mas se não, fique com eles. Então pesaram meu salário, 30 moedas de prata. 'Jogue-o ao oleiro', disse-me o Senhor - esse preço magnífico foi avaliado por eles. Então peguei as 30 moedas de prata e joguei-as na casa do Senhor, ao oleiro” (Zc 11:12-13).

“Eles estão golpeando o juiz de Israel no rosto com uma vara” (Mc 5:1).

“Dei as costas aos que me bateram e o rosto aos que arrancaram a minha barba. Não escondi o meu rosto do escárnio e da cuspida” (Is 50,6).

“Traspassaram-me as mãos e os pés” (Sl 22,16).

“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Sl 22:1).

“Todo aquele que me vê zomba de mim; eles zombam e balançam a cabeça: 'Ele confia no Senhor; deixe-O resgatá-lo; livre-o o Senhor, pois dele tem prazer” (Sl 22:7-8).

“Deram-me fel por alimento, e para minha sede deram-me vinagre para beber” (Sl 69:21).

“Estou derramado como água, e todos os meus ossos estão desarticulados; meu coração é como cera, derretendo-se dentro de mim” (Sl 22:14).

“No entanto, Ele mesmo carregou nossas doenças e carregou nossas dores; mas nós, por nossa vez, o consideramos ferido, abatido por Deus e afligido” (Is 53,4).

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca. Como um cordeiro levado ao matadouro e como uma ovelha muda diante dos seus tosquiadores, Ele não abriu a boca” (Is 53,7).

“Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre as minhas vestes” (Sl 22:18).

“Ele se submeteu à morte” (Is 53,12).

“Ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos rebeldes” (Is 53,12).

“Não poderás quebrar nenhum dos seus ossos” (Êx 12,46).

“Ele protege todos os seus ossos; nenhum deles está quebrado” (Sl 34:20).

“Eles olharão para mim, a quem traspassaram” (Zc 12:10).

“Eles fizeram a sua sepultura com o ímpio e com o rico na sua morte, embora Ele não tivesse cometido nenhuma violência e não tivesse falado enganosamente” (Is 53:9).

“Pois você não me abandonará no Sheol; Não permitirás que o teu fiel veja a cova” (Sl 16:10).

“Você subiu às alturas, levando cativos; Você recebeu presentes de pessoas, até mesmo de rebeldes, para que o Senhor Deus pudesse habitar ali” (Sl 68:18).

“O Senhor declarou ao meu Senhor: 'Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés'” (Sl 110:1).

Eu disse a ele: “Sobre quem eu li?”

Ele respondeu: “Bem, você obviamente leu sobre a vida, o ministério, o sofrimento, a morte e a ressurreição de Jesus de Nazaré”.

Eu disse: “Você tem alguma dúvida sobre isso?”

Ele respondeu: “Não, isso não poderia se referir a mais ninguém”.

Eu respondi: “Bem, então eu gostaria que você entendesse que todas as Escrituras que acabei de ler para você são tiradas do Antigo Testamento, que foi completado cerca de quatrocentos anos antes de Jesus nascer. Nenhum crítico, nenhum ateu, nenhum agnóstico jamais afirmou que qualquer um desses escritos foi escrito depois do Seu nascimento. Na verdade, eles foram traduzidos do hebraico para o grego em Alexandria, cerca de 150 anos antes de Ele nascer. Se este for apenas um livro escrito por homens, você poderia me explicar como essas palavras foram escritas?”

Ele disse: “Não tenho a menor ideia”. Ele estava completamente perplexo. Ele nunca tinha ouvido essas coisas antes em sua vida. Na verdade, eles não podem ser explicados por quaisquer pressupostos puramente humanísticos.

É digno de nota que em nenhum outro escrito religioso do mundo encontramos quaisquer profecias preditivas específicas como encontramos nas Escrituras. Você não encontrará nenhuma profecia preditiva nos escritos de Buda, Confúcio, Maomé, Lao-Tsé ou no Hinduísmo. No entanto, nas Escrituras há bem mais de duas mil profecias, a maioria das quais já foi cumprida.

Eles são de natureza tão específica que queimam todas as pontes por trás deles. Se não forem cumpridas, não há espaço para desculpas. Como isso pode ser explicado? De todos os ataques que já foram feitos às Escrituras, nunca houve um único livro escrito por um cético que refutasse as profecias das Escrituras. Embora a Bíblia tenha sido atacada em todos os outros lugares, o único lugar onde Deus repousa Sua inspiração é que as coisas que Ele prediz acontecem infalivelmente.

As profecias bíblicas são totalmente inesperadas! Não sei de ninguém que tenha profetizado que qualquer outro ser humano ressuscitaria dos mortos e ascenderia ao céu. Isso é extremamente improvável. A chance de isso acontecer por coincidência é incalculável. Não, a Bíblia não é apenas um livro escrito por homens; é um livro escrito por Deus através dos homens, e o coração de sua mensagem profética é Jesus Cristo.

Escrevendo história - antes e agora

por Kirk Lowery

A Bíblia é "história"? Os antigos autores bíblicos escreveram "história" como nós, modernos, a entendemos? Estas questões são elementos essenciais do debate sobre a confiabilidade e autoridade da Bíblia. Nos últimos anos, a utilidade da Bíblia para escrever a história do antigo Oriente Próximo tem sido atacada como não acontecia desde o século XIX. E este ataque está enraizado nos ventos intelectuais do nosso tempo. Desde a década de 1970, as pessoas têm questionado se a ciência ou a história podem nos dizer algo mais do que a ideologia, a política e os preconceitos do cientista ou historiador, seja individual ou coletivamente. Faz parte do chamado debate "pós-moderno" sobre a natureza do "conhecimento". Muitos pós-modernistas afirmam que o significado de qualquer texto bíblico específico (ou de qualquer outro texto literário, aliás) não pode ser separado da visão de mundo e da ideologia do leitor. Eles negam que a intenção original do autor possa ser recuperada.

A fim de avaliar a utilidade da Bíblia para a história e a sua fiabilidade como fonte de informação e de julgamento sobre pessoas e acontecimentos, devemos lembrar-nos de que existem dois pontos de vista distintos - o antigo e o moderno. Estamos falando de ideias modernas de história ou de ideias antigas? Os escritores bíblicos estavam tentando escrever a história como a entendemos? Se eles não estavam tentando escrever uma história moderna, o que estavam tentando fazer?

A palavra história é normalmente entendida em dois sentidos: (1) o que realmente aconteceu no passado, ou (2) contar (ou escrever) sobre o que aconteceu no passado. O primeiro sentido é objetivo (embora alguns neguem até isso); a segunda necessariamente filtra esses acontecimentos através da personalidade do historiador. Embora o historiador moderno comece com uma cronologia e fatos, a avaliação do historiador dificilmente pára aí. Ele reconstrói fatos e eventos, encaixando-os em uma tapeçaria para contar uma história. Ele avalia suas fontes quanto ao seu valor e validade, da mesma forma que um advogado investiga a credibilidade de uma testemunha. Na verdade, o historiador é mais parecido com um promotor do que com um cientista em seu método de trabalho. Após esse exame, ele tira conclusões sobre pessoas e eventos, como um juiz ou júri. A preocupação básica é que a Bíblia afirme certos fatos ou que certos eventos tenham acontecido. Eles aconteceram e da maneira como a Bíblia os apresenta? A Bíblia também faz julgamentos sobre as ações, atitudes e ações das pessoas. Podemos confiar no seu julgamento sobre eventos aos quais não podemos ter acesso?

De onde veio todo esse ceticismo radical? Sempre houve ceticismo em relação à Bíblia. Marcião (cad 85-160), por exemplo, rejeitou quase todo o Novo Testamento, exceto os escritos de Paulo e um Evangelho de Lucas altamente editado. Mas as visões modernas (e pós-modernas) da Bíblia estão enraizadas no período conhecido como Iluminismo, no século XVII. Esta foi uma época em que pessoas ponderadas começaram a distinguir entre conhecimento e superstição usando métodos empíricos. Eles lutaram contra as autoridades eclesiásticas estatais na sua busca pela verdade. Eles buscaram os textos originais não apenas da Bíblia, mas também dos clássicos da filosofia e da literatura grega e romana. A sua luta polarizou-os não apenas em relação às autoridades eclesiásticas contemporâneas, mas galvanizou-os a considerar qualquer texto religioso como suspeito. O século XVII foi uma época dedicada à descoberta do que era verdade e do que era superstição ou trapaça. Nesse aspecto, o ceticismo era saudável.
Como muitos escolheram o manto da autoridade religiosa para promover os seus produtos intelectuais, o cepticismo foi uma defesa muito poderosa contra este abuso. E um cepticismo saudável ainda é útil, pois a superstição (em busca de dinheiro ou de adeptos) ainda é usada hoje contra os incautos - isto é, contra aqueles que confiam acriticamente em tudo o que lhes é dito. E é importante lembrar que nem todos naquela época abraçaram o método "científico" acompanhado de uma descrença radical. Muitos destes primeiros "cientistas" eram clérigos treinados, mais notavelmente Isaac Newton.

A abordagem modernista para escrever a história inclui estabelecer eventos e uma cronologia, distinguir entre fontes primárias (testemunhas originais dos eventos) e secundárias (dependentes de outras) e organizar esses fatos em algum tipo de narrativa. O historiador modernista acredita que existe uma realidade objetiva no passado que pode ser acessada e conhecida hoje. Os estudiosos críticos do século XIX concentraram-se em supostas "contradições" e "erros" de facto encontrados na Bíblia. Durante a primeira metade do século XX, as descobertas arqueológicas apoiaram a apresentação de factos encontrados em muitos lugares da Bíblia que anteriormente tinham sido contestados. No

No final da Segunda Guerra Mundial, os estudiosos consideravam a Bíblia muito mais confiável do que acreditavam no início do século.

Nos últimos 50 anos, o foco mudou. Antes preocupado com as “contradições” da Bíblia e com os “erros” dos fatos, agora a ênfase está em como o leitor responde à mensagem do texto. A compreensão do texto é inevitavelmente filtrada pelos preconceitos previamente existentes do leitor. O sentido original do texto pretendido pelo autor não é acessível ao leitor moderno; na verdade, a “Verdade” não é cognoscível. Isto leva-nos ao final da década de 1980 e início da década de 1990, quando um novo movimento de historiadores surgiu para desafiar as conclusões dos seus colegas mais velhos; eles passaram a ser conhecidos como “minimalistas”.

A polêmica gira em torno da historiografia, a arte de escrever história. É uma arte, não uma ciência. Não se pode repetir os “factos” da história da mesma forma que um cientista pode reproduzir os mesmos acontecimentos repetidamente numa experiência.
Mas escrever história não é simplesmente contar uma história. Trata-se da confiabilidade das fontes que se utilizam para contar essa história. As fontes que o historiador utiliza para “provar” o seu ponto de vista são credíveis? O historiador é muito parecido com o advogado que constrói uma história sobre um crime (ou a falta de um crime) e utiliza testemunhas e provas para apoiar o seu ponto de vista e conclusão. E então é a estrutura (muitas vezes uma história, mas pode ser uma tabela de factos demográficos) que relaciona todos os acontecimentos entre si. Isto envolve selecionar quais fatos serão incluídos e quais serão deixados de lado como não relevantes para o ponto que está sendo apresentado.

Os minimalistas afirmam que Israel, tal como descrito na Bíblia Hebraica, nunca existiu, exceto nas mentes dos escritores persas e helenísticos que criaram as narrativas patriarcais e as histórias da monarquia do nada. Eles eram romancistas no sentido moderno que escreviam ficção. A menos que haja verificação independente por “fontes extra-bíblicas”, eles rejeitam a utilidade da Bíblia Hebraica como testemunho dos acontecimentos sobre os quais está escrito. O texto bíblico é considerado um padrão de verificação mais elevado do que as fontes “extra-bíblicas”.

Eles acreditam que os vestígios arqueológicos “não escritos” são mais confiáveis do que os documentos escritos, porque são “reais”, enquanto a mensagem contida nos documentos é criada por humanos com ideologias, percepções equivocadas, informações incompletas, etc. Immanuel Kan (1724-1804), um filósofo iluminista, disse que a realidade - a coisa em si - não pode ser verdadeiramente conhecida. Os minimalistas citam explicitamente Kan como uma das razões pelas quais classificam o texto bíblico tão baixo em termos de conhecimento do passado. No entanto, embora os vestígios arqueológicos nos digam como era o mundo material e o contexto e as restrições sob os quais as pessoas do passado viviam, não nos podem dizer que decisões as pessoas tomaram ou explicar porque é que as pessoas fizeram as escolhas que fizeram.

Eles insistem que qualquer afirmação feita por um texto antigo deve ser verificada por uma fonte independente. Mas a insistência num princípio de verificação estrito deixar-nos-ia no escuro sobre quase tudo. Na verdade, ninguém vive assim. Constantemente tomamos decisões com base em verificações insuficientes e fazemos a escolha “provável”. Melhor é o princípio de “inocente até que se prove a culpa”, segundo o qual um texto recebe o benefício da dúvida até e a menos que sejam descobertos motivos para suspeitar dele.

Como responder ao Minimalista? Tomemos o problema da conquista de Canaã. Faltam evidências arqueológicas da conquista e ocupação israelita na Idade do Ferro. Os minimalistas concluem que isso nunca aconteceu, e certamente não como apresentado no livro de Josué. Kenneth Kitchen, conhecido e respeitado egiptólogo, é famoso pela sua máxima: “A ausência de provas não é a prova de ausência”. Além disso, o texto bíblico ajuda a explicar isso: Josué 24:13 diz: “Eu [o Senhor] dei a vocês uma terra pela qual vocês não trabalharam e cidades que vocês não construíram, embora vivam nelas; vocês comem de vinhas e olivais que não plantaram”. Em outras palavras, a cultura material cananéia - cidades, fazendas, vinhedos e pomares - não foi universalmente destruída pelos israelitas. Aparentemente, a destruição total foi a exceção e não a regra.

Como devemos avaliar esses textos antigos? Deveríamos permitir que os escritores antigos falassem da maneira que desejassem. Deveríamos tentar compreender os escritores antigos antes de colocar-lhes questões que estejam fora tanto da sua intenção como da sua visão do mundo. Deveríamos “traduzir” a mensagem dos antigos do contexto antigo para o moderno. Finalmente, devemos abraçar a humildade: não temos todos os dados; não temos compreensão completa ou mesmo certa para responder a todas as nossas perguntas. Façamos da necessidade uma virtude e tomemos o que os escritores antigos nos dão e nos contentemos com isso.

Então, o que os escritores bíblicos estavam fazendo, o que esperavam realizar e como o leitor moderno deveria tentar compreender a sua produção literária? Os livros de Reis e Crônicas, juntamente com outros livros “históricos”

livros da Bíblia Hebraica, não são livros escritos por historiadores modernos para leitores modernos. Sua natureza literária é muito diferente. Por um lado, o seu propósito é didático ou polêmico; isto é, os autores estão tentando convencer seus leitores sobre princípios morais e espirituais. Suas histórias pretendem apoiar esse propósito e suas diversas proposições. Em segundo lugar, o seu compromisso com a verdade não aspira aos padrões modernos de reportagem. O que eles consideravam importante e sem importância não se traduz facilmente nos valores publicitários do terceiro milênio. Por exemplo, o registro de genealogias parece irrelevante para muitos leitores modernos para a história. Mas foi fundamental para a forma como estes povos antigos concebiam a sua identidade. As genealogias podem ter tido a função de estabelecer a cronologia ou a estrutura da história contada. Ele estabelece precedência, relacionamento e identidade.

Deve-se levar em conta paráfrases, abreviaturas, explicações, omissões, rearranjos e outras técnicas usadas pelo autor antigo que possam ofender os princípios modernos da historiografia. Isto não quer dizer que os antigos não escreveram história. Pelo contrário, muitas vezes mostram sensibilidade aos acontecimentos e testemunhas corroborantes desses acontecimentos.
Mas eles também não fizeram distinção entre o julgamento ou avaliação dos eventos pelo escritor e os próprios eventos. Eles não tinham precisão - ou, pelo menos, noções modernas de precisão - em mente quando escreveram. Isso não significa que os autores não estivessem tentando contar uma história que correspondesse a acontecimentos reais! Para compreender os textos antigos, é preciso tornar-se mental e emocionalmente um antigo e entrar em seu mundo. O processo é muito semelhante a assistir a um filme onde se deve conceder ao cineasta a premissa do filme e até mesmo suspender a crença em como o mundo deveria funcionar antes que a mensagem do cineasta possa ser percebida. A diferença com os escritores antigos é que temos muito mais trabalho a fazer antes de podermos entrar no seu mundo.
Só então conquistamos o direito de formar uma opinião.

O escritor antigo fez escolhas: assunto (eventos que precisam ser contados), ponto de vista (propósito teológico) e estética (escolhas criativas). Esses escritores selecionaram seu material, encobriram eventos menos relevantes, simplificaram a história para atender às restrições de espaço e incluíram apenas detalhes que iluminaram o significado dos eventos conforme o escritor os entendia. Isto é verdade tanto para os historiadores profissionais modernos quanto para os contadores de histórias antigos.

Como, então, devemos compreender as intenções dos escritores bíblicos? Os primeiros historiadores (dos quais temos evidências) foram os sumérios, para quem a história era uma questão de experiência pessoal, não de análise de fontes ou princípios de interpretação. Mais tarde, os governantes mesopotâmicos desejaram interpretar o presente ou o futuro à luz do passado.
Os acontecimentos na terra são controlados pelos deuses; portanto, seus decretos têm um lugar de destaque em seus mitos e lendas. Na verdade, essa pode ter sido a função cultural dos mitos e lendas. Os primeiros historiógrafos no sentido moderno da palavra foram Manetho (século III aC, Egito) e Heródoto (Histórias, c. 440 aC) e, mais tarde, Aristóteles (384-322 aC, História Natural dos Animais). Os escritores bíblicos eram algo intermediário: A visão desses antigos escritores hebreus é que a história tem um objetivo planejado. A história não é fruto de forças ou de grandes homens, mas avança rumo a um fim planejado por Deus. O propósito deles ao escrever a história foi didático: ensinar ao leitor como Deus age nos assuntos humanos, quais são os Seus propósitos e as consequências da obediência e da desobediência a esse propósito.

Números na Bíblia

por Kirk Lowery

O leitor moderno da Bíblia - especialmente do Antigo Testamento - muitas vezes acha estranho o uso de números. O mundo antigo não usava números para todos os aspectos da vida. Sua tecnologia não exigia muitas casas de precisão além da vírgula decimal, ou mesmo uma vírgula decimal. A Bíblia tem sido lida e interpretada atentamente por muitas culturas ao longo de mais de quatro milênios. Portanto, o leitor moderno lê esses textos antigos através das lentes de toda essa história de interpretação. A maneira como outras pessoas interpretaram os números da Bíblia no passado influencia a compreensão do leitor. Como devem ser entendidos os números encontrados na Bíblia? Eles devem ser entendidos da mesma forma que qualquer outra parte do texto: pela forma como são usados e tendo em mente tanto o contexto textual em que os números ocorrem quanto o contexto cultural de como os números eram usados por aqueles antigos. sociedades com as quais Israel viveu e interagiu.

Assíria, Egito, Grécia e Roma usaram o sistema decimal para números. Ou seja, os números eram expressos na base 10. ("Número" refere-se à entidade matemática da quantidade. "Número" refere-se ao símbolo usado para representar um número.) Os sumérios e os antigos babilônios usavam o sistema sexagesimal, base 60, que é não é estranho para nós, já que o usamos todos os dias - nosso sistema de cronometragem e navegação usa o sistema sexagesimal: 60 segundos para um minuto, 60 minutos para uma hora; 360 graus em um círculo subdividido em 60 minutos/grau e 60 segundos/minuto. Os antigos israelitas usavam o sistema decimal, assim como os seus vizinhos imediatos em Canaã. Na maior parte, as principais inscrições do antigo Israel escreviam os números por palavras - "dez" em vez de "10" - como também acontece com o próprio Antigo Testamento. Não há nenhum exemplo de uso de símbolos, mas todos os números são escritos como palavras. O uso mais antigo (c. 140 aC) do alfabeto hebraico para numerais pode ser encontrado nas moedas dos Macabeus.

Como os escritores bíblicos usaram números? Eles os usaram para contar coisas e pessoas. Eles os usaram para pesos, medidas e tempo. Eles estavam familiarizados com aritmética: adição (Gn 5:3-31; Nm 1:20-46), subtração (Gn 18:26ss) e multiplicação (Lv 25:8; Nm 3:46ss). Os processos aritméticos não são mencionados no Novo Testamento. O uso frequente de frações mostra uma compreensão básica da divisão: metade (Êx 24:6); um quarto (Ne 9:3; Ap 6:8); um quinto (Gn 47:24); um décimo (Nm 18:26). Os números são importantes em Daniel, Ezequiel e Apocalipse.
Em resumo, os escritores bíblicos usaram números literal, retórica e simbolicamente. Eles nunca são usados misticamente. Cada uso é abordado separadamente abaixo.

Quando a Bíblia usa números de maneira comum, será que eles querem dizer o que aparentemente significam? Alguns intérpretes supõem que, visto que os escritores bíblicos eram "pré-científicos", os números não devem ser levados a sério. Esta suposição é errada, no entanto, pois muitas culturas não científicas registam números que podem ser levados perfeitamente a sério (tais como as observações astronómicas dos babilónios ou os registos administrativos dos antigos egípcios). O uso de números é muito específico da cultura: alguns idiomas possuem apenas os números "um, dois, muitos", porque não precisam de maior precisão do que isso. A sociedade moderna está permeada de números para todos os aspectos concebíveis da vida. O mundo antigo não era assim. Os antigos não davam um número único aos seus cidadãos, não numeravam as suas estradas, etc. Mas independentemente do nível de desenvolvimento tecnológico, cada sociedade tem de lidar com números de uma forma real para funcionar. Para alguns o sistema pode ser simples, para outros muito complexo.
O antigo Israel não foi exceção: foram registrados pedágios e impostos, foram realizados censos.

Os escritores bíblicos usaram frequentemente números redondos, um facto que deve ser observado em questões de fiabilidade e fidedignidade do registo bíblico. Por exemplo, encontramos "cem" (e "100") usado como número redondo (Gn 26:12; Lv 26:8; 2 Sm 24:3; Ec 8:12; M 19:29), também como "mil" (D 1:11; 7:9). A palavra "cerca de" muitas vezes precede números arredondados: "cerca de 3.000 homens" (Êx 32,28). Por outro lado, os números que poderiam ser interpretados como números arredondados são muitas vezes entendidos como quantidades reais: "1.000 moedas de prata" (Gn 20,16). Em geral, deve-se assumir que um número não é arredondado, a menos que haja razão para acreditar no contrário. Números menores têm menos probabilidade de serem arredondados do que números maiores.

Muita tinta foi derramada debatendo o significado de grandes números na Bíblia. Existem os números grandes e indefinidos, e estes não apresentam um problema interpretativo. Os maiores números registrados são um milhão (2 Crônicas 14:9), dez mil vezes dez mil (Dn 7:10), milhares de milhares (Ap 5:11) e 200 milhões (Ap 9:16), o número mais alto gravado.

A longa expectativa de vida dos patriarcas pré-diluvianos foi comparada à lista de reis sumérios, cuja expectativa de vida é registrada em dezenas de milhares de anos. A expectativa de vida dos reis sumérios foi chamada de "mítica", então por que não a idade dos patriarcas bíblicos? Afinal, todo mundo sabe que os humanos raramente vivem além dos 100 anos, muito menos 500 ou 1.000. O fato real é que não sabemos. A lista de reis sumérios registra a expectativa de vida em uma ordem de magnitude maior que os nomes bíblicos. Se ambos refletem uma tradição sobre os tempos antediluvianos, o que ambos podem estar a dizer é que aqueles povos antigos viveram um tempo extraordinariamente longo. Alguns sugeriram que as condições ambientais poderiam explicar isso; outros sugerem que a maior proximidade da humanidade com seu estado original sem pecado explica isso. Simplesmente não sabemos como explicar a expectativa de vida aparentemente impossível. O que temos é um testemunho (a Bíblia) que se revelou confiável com demasiada frequência para ser rejeitado.

A Bíblia registra que o número de homens capazes de portar armas na época do êxodo era de 603.550 (Nm 1:46).
A partir disso, calculou-se que toda a população que sai do Egito seria de cerca de dois milhões. Esse número poderia sobreviver no deserto? A resposta é não. Nem um centésimo desse número poderia sobreviver por conta própria.
Foi necessária a provisão de Deus porque aquela parte do mundo teria sido simplesmente incapaz de sustentar um grande número de nómadas, especialmente sem métodos agrícolas e tecnologia modernos. Foi necessário que Deus interviesse ativamente na história física de Israel para que eles deixassem o Egito e subseqüentemente sobrevivessem. Esse é o ponto da narrativa do Êxodo.

Houve várias tentativas de reduzir o número real do êxodo, entendendo o termo hebraico para "mil" (eleph) como "capitão" ou "família, clã". Há evidências desse uso do termo em Nm 1:16; Juízes 6:15; 1Sm 10:19; e Mc 5:2. Mas nas listas do censo do livro de Números, o número das tribos é calculado em termos de milhares, centenas e cinquenta. Gade, por exemplo, contava com 45.650 (Nm 1:25).
E o total dado ao exército de Israel (Nm 1:46) só pode ser obtido se calcularmos usando eleph como significando "mil". Difícil de explicar ou não, o texto é claro quanto ao significado pretendido.

Os números também são usados na Bíblia para efeito retórico. Eles são usados para contrastar no paralelismo poético: "Enquanto celebravam, as mulheres cantavam: Saul matou os seus milhares, mas David as suas dezenas de milhares" (1Sm 18,7). Talvez o mais comum seja usar a fórmula xx + 1 para expressar progressão, intensificação, conclusão ou algum tipo de clímax: "O Senhor diz: não cederei em punir Israel por três crimes, mesmo quatro. . (Am 2:6). Amós usou a frase em uma série de condenações aos pecados das terras vizinhas. Ao usar a mesma frase para Israel e Judá, ele estava dizendo "vocês não são melhores do que eles", e assim teve um impacto mais forte sobre o seu público. A fórmula x + 1 também é usada no N (por exemplo, M 18:20). Talvez a x . . . interpretação mais popular dos números em a Bíblia é o seu significado simbólico. Aos números 1,3, 5, 7, 10, 12 e 40, entre outros, foram atribuídos vários significados, como "unidade", "perfeição", "conclusão" e "geração". De onde vêm essas interpretações? O fato surpreendente é que apenas um número em toda a Bíblia é explicitamente considerado simbólico: "Aqui está a sabedoria: quem tem entendimento deve calcular o número da besta, porque é o número de um homem. Seu número é 666" (Ap 13,18). Em nenhum outro lugar somos informados de que os números são usados simbolicamente de alguma forma.
Qualquer outro simbolismo para um número deve ser inferido do próprio texto bíblico, demonstrando uma associação frequente de um número específico com um conceito específico. O único candidato para tal associação é o número 7. E seu uso é muito diverso (sete dias da criação; os sete anos de serviço de Jacó por Raquel; a maldição sétupla de Caim; louvar a Deus sete vezes por dia como no Salmo 119: 164) que é difícil definir um significado consistente, mas "completude" ou "perfeição" parecem ser o simbolismo pretendido na maioria das vezes.

De onde vêm todos os outros significados e instâncias de simbolismo tradicionalmente associados? As listas modernas de significados simbólicos do uso bíblico dos números seguem mais de perto o sistema de significados proposto pelo matemático e filósofo grego do século VI aC, Pitágoras. Famoso pelo seu "Teorema de Pitágoras", ele também fundou um culto religioso com a crença de que o mundo "real" era o reino dos números e que esses números explicam por que o mundo físico é do jeito que é. Ele especulou sobre as propriedades místicas e simbólicas dos números, que são as primeiras origens da teoria dos números. Suas idéias foram retomadas pelos gnósticos nas eras apostólica e pós-apostólica. Até mesmo os primeiros pais da igreja foram influenciados por esta abordagem à interpretação bíblica, embora não universalmente. Irineu (cad. 140-200) classificou-a com outras heresias: "Nem deveriam procurar processar investigações a respeito de Deus por meio de números, sílabas e letras. . . . Pois o sistema não surge

números, mas números de um sistema; nem Deus deriva Seu ser de coisas feitas, mas coisas feitas de Deus. Porque todas as coisas se originam de um só e mesmo Deus" (Contra as Heresias, Livro II:25:1). Esta é uma refutação direta da metafísica pitagórica.

É um pequeno passo desde a busca pelo significado simbólico dos números até a busca pelo significado oculto dos números. Depois que Alexandre, o Grande, conquistou a Palestina, as filosofias gregas influenciaram o pensamento judaico. Da influência pitagórica surgiu a Gematria judaica, o sistema de interpretação que diz que há um significado oculto e pretendido nos valores numéricos de uma palavra. Como os gregos não tinham um sistema de escrita separado para expressar numerais, os antigos usavam letras gregas. As palavras poderiam ser divididas em letras e operações matemáticas poderiam ser feitas com os valores numéricos dessas letras. Esses valores numéricos receberam significados místicos vagamente baseados na metafísica numérica pitagórica descrita acima. Os judeus aplicaram esses procedimentos às palavras da Bíblia Hebraica usando as letras do alfabeto hebraico para números e alegaram ter descoberto significados ocultos e mensagens de Deus destinadas aos fiéis. Os pais da igreja foram atraídos por esta forma de interpretação da Bíblia por causa do seu aparente valor em provar a inspiração e a verdade das escrituras. Desta forma, a Gematria passou para os círculos cristãos e ainda hoje é praticada por muitos.

Não há nenhuma evidência histórica ou arqueológica de qualquer cultura que usasse letras como numerais antes dos gregos. Os autores humanos do Antigo Testamento não teriam nenhum modelo cultural ou forma literária que lhes sugerisse que escrevessem uma mensagem em código. Não há nenhum indício na Bíblia de que haja qualquer mensagem codificada nas letras do texto. Não há nenhum procedimento ou operação matemática comum à época dos escritores da Bíblia que os escritores pudessem esperar que um leitor soubesse usar para descobrir o significado codificado. Devemos concluir que a única forma de obter resultados inteligíveis desta forma é começando com a mensagem que se deseja encontrar! Então, usando a dedução matemática, procede-se à criação dos passos necessários para chegar a essa mensagem a partir dos valores numéricos do texto bíblico, tal como se tentaria provar um teorema na teoria dos números.

A mensagem de salvação de Deus para a humanidade pretendia ser inteligível para todos, de todas as idades e de todas as culturas. Certamente os números na Bíblia são por vezes difíceis de compreender, e há "mistérios" sobre o futuro que são deliberadamente expressos em palavras ambíguas ou simbólicas. Mas em nenhum momento - com a única exceção no Apocalipse mencionada acima - o leitor é exortado a recorrer à matemática. Deus não fala conosco em "código".

A Cronologia de

os reis de Israel e Judá

por Kirk Lowery

Quer se trate de uma história simples ou complexa, um elemento-chave é o tempo. Estabelece causa e efeito, ato e consequência. Os livros dos Reis não estão isentos da necessidade de relacionar um evento com outro no tempo. O autor traça a ação de reis e governantes ao longo do tempo, registrando o início, o fim e a duração de um reinado após o outro. Os leitores modernos naturalmente desejam relacionar a cronologia dos livros dos Reis com os sistemas de datação que usamos hoje, para que possamos relacionar os eventos ali narrados entre si e com eventos contemporâneos nas terras ao redor do antigo Israel e Judá, a fim de recuperar o contexto original. desses eventos.

Os livros dos Reis sincronizam os reinados dos reinos do norte e do sul da monarquia dividida, bem como comprovam o número de anos que um rei reinou. Mas há um problema muito significativo. Esses números e as sincronias parecem estar em constante contradição entre si. Parece difícil, se não impossível, criar uma cronologia que dê conta de todos estes números e que esteja de acordo com as cronologias estabelecidas do antigo Oriente Próximo. Estes conflitos de números levaram muitos a concluir que os livros dos Reis não podem ser testemunhas fiéis da história de Israel. Se o escritor errou nos números, o que mais ele errou?

Aqui está um exemplo de um problema: Muitas vezes a sincronia dada para o início de um reinado não se correlaciona com o número total de anos dado para esse reinado. Primeiro Reis 15:25 diz que o reinado de Nadabe de Israel começa no segundo ano de Asa de Judá. Primeiro Reis 15:28 diz que Nadabe morreu no terceiro ano de Asa; isto é, ele reinou por um ano. Mas 1 Reis 15:25 diz que ele reinou por dois anos. Esta é uma categoria de conflito. Uma segunda categoria de conflito diz respeito ao ano em que um rei deveria ter iniciado o seu reinado. Segundo Reis 3:1 diz que Jorão começou a reinar em Israel no décimo oitavo ano de Josafá de Judá. Mas 2 Reis 1:17 diz que ele começou a reinar no segundo ano de Jeorão, filho de Josafá. A soma dos anos de reinado de Israel e Judá é uma terceira fonte de discrepância. O número total de anos para os reis de Israel, desde Jeú até Pecaías, é de 114 anos e 7 meses.
Para o mesmo período de tempo em Judá (de Atalia até Azarias) o total chega a 128 anos, uma discrepância de 14 anos. Quando comparamos a soma dos anos de reinado de Israel com o mesmo período da Assíria, descobrimos que os reis de Israel reinaram 12 anos a mais do que os reis assírios. E os reis de Judá reinaram por mais 25 anos! Como os números não coincidem, devemos concluir que ou alguém cometeu um erro ou os números significam algo diferente do que supomos.

Em 1951, Edwin Thiele publicou Os Números Misteriosos dos Reis Hebreus, no qual apresentou soluções para os problemas descritos acima. Suas descobertas e princípios usados para harmonizar os anos de reinado de Israel e Judá com uma cronologia absoluta estão resumidos aqui.

No reino do norte, Israel, o ano de reinado era calculado a partir do mês de Nisan, na primavera, mas em Judá, o ano de reinado começava no mês de Tishri, no outono. Ambos os sistemas se sobrepõem ao ano novo de janeiro dos calendários modernos. Deve-se também ter em mente que ambos os sistemas de calendário são lunares e não o calendário solar usado hoje; isto é, cada mês consistia em exatamente 30 dias seguindo as fases da lua. Uma consequência importante de tudo isto é que um ano de reinado em Israel começa na primavera e se sobrepõe a partes de dois anos de reinado em Judá, que começam no outono. Se um rei de Judá subisse ao trono pouco antes de janeiro, o seu ano de ascensão seria sincronizado, por exemplo, com o terceiro ano de reinado de um rei em Israel. No entanto, se o rei de Judá subisse ao trono seis meses depois, no verão seguinte, o ano de sua ascensão seria sincronizado com o quarto ano do rei israelita.

Um segundo princípio utilizado para resolver conflitos numéricos é entender que o método de cálculo dos anos de reinado era diferente nos dois reinos. O primeiro ano de um rei deve incluir um ano parcial até o próximo ano novo, ou o primeiro ano do reinado de um rei deve ser calculado a partir do início do ano novo seguinte? No antigo Oriente Próximo, alguns países seguiram o primeiro método e outros o último. O primeiro método é chamado de “adesão

datação de “ano”, não sendo contabilizado o ano parcial; poderia ser chamado de “Ano Zero”. O último método é chamado de datação de “ano de não adesão” e conta qualquer ano parcial como “Ano Um”. Isto significa que as nações que utilizam o sistema de datação do ano de não adesão estão sempre um ano à frente daquelas que utilizam a datação do ano de adesão. E para cada novo rei, os anos aumentam um em tempo absoluto. Para a datação sem ano de adesão, deve-se subtrair um ano para cada rei, a fim de manter a sincronia com a cronologia absoluta.

Judá usou o sistema de ano de ascensão para Roboão através de Josafá; então, o sistema de ano sem adesão foi empregado de Jeorão a Joás. Começando com o governante seguinte, Amazias, Judá retornou ao sistema do ano de ascensão até a destruição de Jerusalém. Em Israel, o sistema de anos não-adesão apenas foi utilizado ao longo da sua história; isto é, de Jeroboão a Jeoacaz. Por exemplo, o número total de anos oficiais de reinado dos reis da Judéia, Roboão e Josafá, é 79; o número total de anos de reinado para o mesmo período em Israel (de Jeroboão a Acazias) é 86. Mas quando subtraímos um ano para cada um dos sete reis de Israel devido ao uso por Israel do sistema de anos sem adesão, a soma final tem 79 anos, o que está de acordo com o registro da Judéia.

Outra fonte de confusão é a forma como os anos de reinado são relatados. Como cada nação tinha seu próprio método de relatório (ano de adesão ou ano de não adesão), ela reportava os números do outro reino de acordo com seu próprio método. Assim, Roboão teve um reinado de 17 anos de acordo com o sistema de registro do ano de ascensão de Judá, mas o sistema de anos sem ascensão de Israel calculou 18 anos para Roboão. Primeiro Reis 15:25 diz que o governo de Nadabe sobre Israel começou no segundo ano de Asa de Judá. Visto que Israel usou um sistema de ano sem adesão, o segundo ano de Asa seria o primeiro ano de acordo com a datação do ano de adesão da Judéia. Dependendo da fonte que o autor estava usando, o Registro Histórico dos Reis de Israel (1Rs 14:19) ou o Registro Histórico dos Reis de Judá (1Rs 14:29), o cálculo dos anos de reinado e a sincronização entre dois reis devem leve essas diferenças em consideração.

Um quarto princípio usado para resolver conflitos numéricos de anos de reinado é reconhecer que alguns reinados se sobrepõem (especialmente em Israel) e alguns reis eram co-regentes (especialmente em Judá). Às vezes, essas sobreposições e corregências são mencionadas explicitamente no texto (por exemplo, 1 Reis 16:21-23) em uma forma chamada “namoro duplo”. Mais frequentemente, os reinados sobrepostos devem ser deduzidos e reconstruídos. Ao todo, foram identificados nove reinados sobrepostos, seis para Judá e três para Israel.

Como a cronologia relativa dos reis hebreus está correlacionada com os eventos históricos contemporâneos? Listas de reis assírios registram um eclipse que cálculos astronômicos determinam ter ocorrido em 15 de junho de 763 a.C.
Isto nos permite fixar a data absoluta da maioria dos reis assírios e, portanto, os vários eventos de seus reinados a partir dos registros judiciais. No sexto ano de Salmaneser III, os assírios lutaram contra uma coalizão de reis arameus (atual Síria) chamada “Batalha de Qarqar” em 853 aC, e entre os nomes dos reis listados está Acabe de Israel. (Este evento não está registrado na Bíblia.) No décimo oitavo ano de Salmaneser III, em 841 aC, os registros assírios mostram que Salmaneser recebeu tributo de Jeú, rei de Israel. Passam-se 12 anos entre a Batalha de Qarqar e o recebimento do tributo de Jeú e também 12 anos entre a morte de Acabe e a ascensão de Jeú (1Rs 22:51). Assim, Acabe morreu em 853 aC e Jeú ascendeu ao trono em 841 aC. Isto permite cálculos adicionais de datas absolutas para muitos outros reis de Israel e Judá. Outra sincronização dos registros assírios é o ano 701 aC, quando Senaqueribe da Assíria sitiou Jerusalém durante o décimo quarto ano do reinado de Ezequias (2Rs 18:13). Da Batalha de Qarqar em 853 aC até a campanha de Senaqueribe contra Ezequias em 701 aC, foi um período de 152 anos, de acordo com a cronologia assíria. De acordo com os anos devidamente calculados dos reis israelitas e judeus, desde a morte de Acabe até o décimo quarto ano de Ezequias, também são 152 anos, provando que a sincronização e o método de cálculo dos anos de reinado estão corretos.

A história dos estudos bíblicos no século XX tem mostrado repetidas vezes que os principais “problemas” do registo bíblico têm sido o resultado da ignorância moderna do mundo antigo. A resolução dos aparentes conflitos da cronologia dos livros dos Reis mostra a confiabilidade e confiabilidade do registro bíblico para a história do antigo Oriente Próximo.

Veja a tabela dos reis na seção de tabelas e mapas no final da Bíblia. Este gráfico é uma cronologia absoluta dos reis de Israel e Judá, levando em consideração o início dos anos de reinado, reinados sobrepostos, corregências, datações duplas e sistemas de datação de anos de adesão e de não adesão.

Gênesis

Gênesis 1 Gênesis 2 Gênesis 3 Gênesis 4
Gênesis 5 Gênesis 6 Gênesis 7 Gênesis 8
Gênesis 9 Gênesis 10 Gênesis 11 Gênesis 12
Gênesis 13 Gênesis 14 Gênesis 15 Gênesis 16
Gênesis 17 Gênesis 18 Gênesis 19 Gênesis 20
Gênesis 21 Gênesis 22 Gênesis 23 Gênesis 24
Gênesis 25 Gênesis 26 Gênesis 27 Gênesis 28
Gênesis 29 Gênesis 30 Gênesis 31 Gênesis 32
Gênesis 33 Gênesis 34 Gênesis 35 Gênesis 36
Gênesis 37 Gênesis 38 Gênesis 39 Gênesis 40
Gênesis 41 Gênesis 42 Gênesis 43 Gênesis 44
Gênesis 45 Gênesis 46 Gênesis 47 Gênesis 48
Gênesis 49 Gênesis 50

Introdução ao Gênesis

Capítulo 1

A Criação (Gênesis 1:1-31)

Capítulo 2 (Gênesis 2:1-3)

Homem e Mulher no Jardim (Gênesis 2:4-25)

Capítulo 3

A Tentação e a Queda (Gênesis 3:1-7)

As consequências do pecado (Gênesis 3:8-24)

Capítulo 4

Caim Assassina Abel (Gênesis 4:1-16)

A Linhagem de Caim (Gênesis 4:17-26)

capítulo 5

A Linhagem de Sete (Gênesis 5:1-32)

Capítulo 6

Filhos de Deus e Filhas dos Homens (Gênesis 6:1-4)

Julgamento decretado (Gênesis 6:5-8)

Deus avisa Noé (Gênesis 6:9-22)

Capítulo 7

Entrando na Arca (Gênesis 7:1-10)

O Dilúvio (Gênesis 7:11-24)

Capítulo 8

O dilúvio retrocede (Gênesis 8:1-14)

O

Senhor

A promessa de (Gênesis 8:15-22)

Capítulo 9

A Aliança de Deus com Noé (Gênesis 9:1-17)

Profecias sobre a família de Noé (Gênesis 9:18-29)

Capítulo 10

A Tabela das Nações (Gênesis 10:1-32)

Capítulo 11

A Torre da Babilônia (Gênesis 11:1-9)

De Sem a Abrão (Gênesis 11:10-32)

Capítulo 12

O Chamado de Abrão (Gênesis 12:1-9)

Abrão no Egito (Gênesis 12:10-20)

Capítulo 13

Abrão e Ló se separam (Gênesis 13:1-18)

Capítulo 14

Abrão resgata Ló (Gênesis 14:1-16)

Bênção de Melquisedeque (Gênesis 14:17-24)

Capítulo 15

A Aliança Abraâmica (Gênesis 15:1-21)

Capítulo 16

Agar e Ismael (Gênesis 16:1-16)

Capítulo 17

Circuncisão da Aliança (Gênesis 17:1-27)

Capítulo 18

Os Três Visitantes de Abraão (Gênesis 18:1-8)

Sara ri (Gênesis 18:9-15)

O apelo de Abraão por Sodoma (Gênesis 18:16-33)

Capítulo 19

A Destruição de Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:1-29)

A Origem de Moabe e Amon (Gênesis 19:30-38)

Capítulo 20

Sara resgatada de Abimeleque (Gênesis 20:1-18)

Capítulo 21

O Nascimento de Isaque (Gênesis 21:1-7)

Agar e Ismael foram expulsos (Gênesis 21:8-21)

A Aliança de Abraão com Abimeleque (Gênesis 21:22-34)

Capítulo 22

O Sacrifício de Isaque (Gênesis 22:1-19)

Família de Rebeca (Gênesis 22:20-24)

Capítulo 23

Enterro de Sara (Gênesis 23:1-20)

Capítulo 24

Uma esposa para Isaque (Gênesis 24:1-67)

Capítulo 25

A outra esposa e filhos de Abraão (Gênesis 25:1-6)

A Morte de Abraão (Gênesis 25:7-11)

Registros da família de Ismael (Gênesis 25:12-18)

O Nascimento de Jacó e Esaú (Gênesis 25:19-26)

Esaú vende seu direito de primogenitura (Gênesis 25:27-34)

Capítulo 26

A promessa reafirmada a Isaque (Gênesis 26:1-6)

O engano de Isaque (Gênesis 26:7-11)

Conflitos por causa de poços (Gênesis 26:12-22)

O

Senhor

Aparece a Isaque (Gênesis 26:23-25)

Aliança com Abimeleque (Gênesis 26:26-33)

As esposas de Esaú (Gênesis 26:34-35)

Capítulo 27

A Bênção Roubada (Gênesis 27:1-40)

A Ira de Esaú (Gênesis 27:41-46)

Capítulo 28

A Partida de Jacó (Gênesis 28:1-9)

Jacó em Betel (Gênesis 28:10-22)

Capítulo 29

Jacó encontra Raquel (Gênesis 29:1-12)

Jacó enganado (Gênesis 29:13-30)

Os Filhos de Jacó (Gênesis 29:31-35)

Capítulo 30 (Gênesis 30:1-24)

Os rebanhos de Jacó se multiplicam (Gênesis 30:25-43)

Capítulo 31

Jacó se separa de Labão (Gênesis 31:1-21)

Labão ultrapassa Jacó (Gênesis 31:22-35)

A Aliança de Jacó com Labão (Gênesis 31:36-55)

Capítulo 32

Preparando-se para encontrar Esaú (Gênesis 32:1-23)

Jacó luta com Deus (Gênesis 32:24-32)

Capítulo 33

Jacó encontra Esaú (Gênesis 33:1-20)

Capítulo 34

Diná Profanada (Gênesis 34:1-31)

Capítulo 35

Retorno a Betel (Gênesis 35:1-15)

A Morte de Raquel (Gênesis 35:16-20)

Os Filhos de Israel (Gênesis 35:21-26)

A Morte de Isaque (Gênesis 35:27-29)

Capítulo 36

A Família de Esaú (Gênesis 36:1-19)

Família de Seir (Gênesis 36:20-30)

Governantes de Edom (Gênesis 36:31-43)

Capítulo 37

Os Sonhos de José (Gênesis 37:1-11)

José foi vendido como escravo (Gênesis 37:12-36)

Capítulo 38

Judá e Tamar (Gênesis 38:1-30)

Capítulo 39

José na casa de Potifar (Gênesis 39:1-20)

José na prisão (Gênesis 39:21-23)

Capítulo 40

José interpreta os sonhos de dois prisioneiros (Gênesis 40:1-23)

Capítulo 41

José interpreta os sonhos do Faraó (Gênesis 41:1-36)

José Exaltado (Gênesis 41:37-45)

A Administração de José (Gênesis 41:46-57)

Capítulo 42

Os irmãos de José no Egito (Gênesis 42:1-26)

Os irmãos voltam para casa (Gênesis 42:27-38)

Capítulo 43

Decisão de retornar ao Egito (Gênesis 43:1-14)

O Retorno ao Egito (Gênesis 43:15-34)

Capítulo 44

O Teste Final de José (Gênesis 44:1-17)

O apelo de Judá por Benjamim (Gênesis 44:18-34)

Capítulo 45

José revela sua identidade (Gênesis 45:1-15)

O Retorno de Jacó (Gênesis 45:16-28)

Capítulo 46

Jacó parte para o Egito (Gênesis 46:1-7)

Família de Jacó (Gênesis 46:8-27)

Jacó chega ao Egito (Gênesis 46:28-34)

Capítulo 47

Faraó dá as boas-vindas a Jacó (Gênesis 47:1-12)

A terra se torna do Faraó (Gênesis 47:13-26)

Israel se estabelece em Gósen (Gênesis 47:27-31)

Capítulo 48

Jacó abençoa Efraim e Manassés (Gênesis 48:1-12)

A Bênção Maior de Efraim (Gênesis 48:13-22)

Capítulo 49

As últimas palavras de Jacó (Gênesis 49:1-28)

Instruções para o sepultamento de Jacó (Gênesis 49:29-33)

Capítulo 50

Enterro de Jacó (Gênesis 50:1-14)

A Bondade de José (Gênesis 50:15-21)

A Morte de José (Gênesis 50:22-26)

Gênesis

A criação

1

No princípio Deus criou os céus e a terra. A

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 1:1-2

A história da criação foi interpretada de várias maneiras. Alguns cristãos acreditam que existe um intervalo de tempo entre esses versículos, com o versículo 1 referindo- se ao ato criativo inicial de Deus e o versículo 2 descrevendo um mundo mergulhado no caos e nas trevas, possivelmente através da expulsão de Satanás do céu. Somente mais tarde no capítulo Deus escolhe criar os seres humanos (v. 27).

De acordo com esta teoria do intervalo, milhões de anos poderiam ter passado entre os versículos 1 e 2.

Usando uma lógica semelhante, os seguidores do movimento da Nova Era que acreditam na existência do continente perdido da Atlântida situam a ascensão e queda da antiga civilização entre os versículos 1-2. Edgar Cayce, conhecido como o "profeta adormecido", ensinou que a Atlântida existia há 10 milhões de anos e era habitada por seres espirituais. Depois de uma destruição cataclísmica ("caos e

escuridão") os espíritos dos habitantes eventualmente fixaram residência no

trevas"), os espíritos dos habitantes eventualmente fixaram residência nos corpos de Adão e Eva e dos outros que povoaram a nova criação de Deus (v. 27). Assim, todos os terráqueos residiam originalmente na Atlântida.

---

[2] Agora a terra estava sem forma e vazia, as trevas cobriam a superfície das profundezas das águas e o Espírito de Deus pairava sobre a superfície das águas- [2 3] * * * * * * * * Então Deus disse: "Haja luz", e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e Deus separou a luz das trevas. Deus chamou a luz de "dia" e as trevas de "noite".

A noite chegou e depois a manhã: o primeiro dia.

Então Deus disse: "Haja uma expansão entre as águas, separando água de água." Então Deus fez a expansão e separou as águas Deus sob a das águas acima da expansão. E foi assim. chamou a expansão de "céex.pansão C A noite chegou e depois a manhã: o segundo dia.

Então Deus disse: "Que as águas que estão sob o céu se reúnam em um só lugar, e que apareça a parte seca." E foi assim. [1] Deus chamou a terra seca de "terra" e chamou o acúmulo de águas de "mares". E Deus viu que era bom. [11] Então Deus disse: "Que a terra produza vegetação: plantas que

dêem sementes e árvores frutíferas na terra que dêem frutos com sementes de acordo com suas espécies". E foi assim. 12 A terra produziu vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies e árvores que dão frutos com sementes de acordo com as suas espécies.
E Deus viu que era bom. 13 Chegou a noite e depois a manhã: o terceiro dia.

[1] Então Deus disse: “Haja luzes na expansão do céu para separar o dia da noite. Servirão de
sinalização para as festas D e para os dias e anos. Eles serão luzes na extensão do céu para
fornecer luz na Terra." E foi assim. [1] Deus fez as duas grandes luzes — a maior luz para ter domínio sobre
o dia e a luz menor para ter domínio durante a noite - assim como as estrelas. [1] Deus os colocou na
expansão
o céu para fornecer luz à terra e para dominar o dia e a noite, separar a luz das trevas. E Deus viu
que era bom. Chegou a noite e depois a manhã: o quarto dia.

[2] Então Deus disse: “Que a água fervilhe com E criaturas viventes, e que pássaros voam acima da
terra através da extensão do céu.” 2[1] Então Deus criou as grandes criaturas marinhas e toda
criatura viva que se move e enxameia na água, conforme a sua espécie. Ele também criou todos os
pássaros alados de acordo com sua espécie. E Deus viu que era bom. 22 Então Deus abençoou
lhes: “Crescei, multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares, e deixem as aves multipliquem-se na
terra.” 2[3] Chegou a noite e depois a manhã: o quinto dia.

2 Então Deus disse: “Que a terra produza criaturas viventes de acordo com sua tipos: gado,
criaturas que rastejam e a vida selvagem da terra de acordo para sua espécie.” E foi assim. 2 Então
Deus criou a vida selvagem da terra conforme a sua espécie, o gado conforme a sua espécie, e
criaturas que rastejam pelo chão de acordo com sua espécie. E Deus viu que foi bom.

2 Então Deus disse: “Façamos o homem à Nossa imagem, segundo a Nossa semelhança. Eles
dominarão os peixes do mar, as aves do céu, os gado, toda a terra e as criaturas que rastejam
sobre a terra.”

2 Então Deus criou o homem à Sua imagem;

Ele o criou à imagem de Deus;

Ele os criou homem e mulher.

Artigo

Os dias de Gênesis devem ser interpretados literalmente?

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 1:27

Os vampiros modernos têm suas origens neste versículo e na figura mítica de Lilith, que supostamente foi criada antes de Eva. A lenda de Lilith deriva de uma teoria de que Gênesis tem dois relatos da criação (este versículo e 2:7,20-22).

As duas histórias permitem duas mulheres diferentes. Lilith não aparece na Bíblia (exceto por uma referência discutível comparando-a a uma coruja no texto Hb de Is 34:14). Alguns comentaristas rabínicos, contudo, referem-se a Lilith como a primeira mulher criada, que se recusou a submeter-se a Adão e fugiu do jardim. Eva fo Então criada para ser ajudadora de Adão. Após sua expulsão do jardim, Adam se reuniu

por um tempo com Lilith antes de finalmente retornar para Eve. Lilith deu à luz a Adão vários filhos, que se tornaram os demônios da Bíblia. Segundo a lenda cabalística, após a reconciliação de Adão com Eva, Lilith assumiu o título de Rainha dos Demônios e tornou-se uma assassina de crianças e meninos, que ela transformou em vampiros. [2]

[2] Deus os abençoou e lhes disse: "Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e subjuguem-na. Domine os peixes do mar, os pássaros do céu e todas as criaturas que rastejam pela terra." 2 Deus também disse: "Vejam, eu lhes dei todas as plantas que produzem sementes na superfície de toda a terra e todas as árvores cujos frutos contêm sementes. Este alimento será para vocês, animais selvagens da terra, para todas as aves do céu e para todas as [3 para todos os] criaturas que rastejam sobre a terra - tudo que contém fôlego de vida. Eu dei todas as plantas verdes como alimento." E foi assim. 3[1] Deus viu tudo o que Ele havia feito e foi muito bom. Chegou a noite e depois a manhã: o sexto dia.

Gênesis

2

Assim, os céus e a terra e tudo o que neles há A foram concluídos. [2] No sétimo dia Deus completou Sua obra que Ele havia feito, e Ele descansou no sétimo dia de toda Sua obra que Ele havia feito. [3] Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois nele Ele descansou de Sua obra de criação. C

Homem e Mulher no Jardim

Estes são os registros dos céus e da terra, relativos à sua criação no momento D que o

Senhor

Deus fez a terra e os céus. Nenhum arbusto do campo ainda havia crescido na terra, E e nenhuma planta do campo ainda havia brotado, pois o

Senhor

Deus não fez chover na terra e não havia homem para trabalhar na terra.
Mas a água sairia do solo e regaria toda a superfície da terra. Então o

Senhor

Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 2:7

De acordo com os médiuns modernos, esse “sopro de vida” permite que os humanos exibam habilidades sobrenaturais. A maioria das pessoas, entretanto, não sabe como aproveitar esse poder. Uma conclusão tão bizarra não pode ser derivada do texto. Uma interpretação melhor é que o “sopro de vida” é simplesmente a força animadora do corpo.

O

Senhor

Deus plantou um jardim no Éden, no leste, e ali colocou o homem que havia formado. O

Senhor

Deus fez crescer do solo toda árvore de aparência agradável e boa para alimento, inclusive a árvore da vida no meio do jardim, bem como a árvore do conhecimento do bem e do mal.

[1] Um rio saía do Éden para regar o jardim. A partir daí dividiu-se e tornou-se fonte de quatro rios. G[11] O nome do primeiro é Pisom, que corre por toda a terra de Havilá, H, onde há ouro. 1[2] O ouro daquela terra é puro; O bdélio e o ônix também estão lá. 1[3] O nome do segundo rio é Giom, que atravessa toda a terra de *Cush. O nome do terceiro rio é Tigre, que corre a leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

Artigo

Evolução: fato ou fantasia?

O

Senhor

Deus pegou o homem e o colocou no jardim do Éden para trabalhar e cuidar dele. E o

Senhor

Deus ordenou ao homem: "Você é livre para comer de qualquer árvore do jardim, mas não deve comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, pois no dia em que dela comer, você certamente morrerá. " Então o

Senhor

Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Farei uma ajudante como complemento dele." Então o

Senhor

Deus formou do solo todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe cada um deles ao homem para ver como ele os chamaria. E o que quer que o homem chamasse a uma criatura vivente, esse era o seu nome. [2] O homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens; mas para o homem K não foi encontrado nenhum ajudante como complemento. 2[1] Então o

Senhor

Deus fez com que o homem caísse num sono profundo e ele dormiu. Deus pegou uma de suas costelas e fechou a carne naquele lugar. 22 Então o

Senhor

Deus transformou a costela que Ele havia tirado do homem em uma mulher e a trouxe para o homem2[3] E o homem disse:

Este, finalmente, é osso do meu osso

e carne da minha carne;

esta será chamada de “mulher”,

pois ela foi tirada do homem.

2 É por isso que o homem deixa seu pai e sua mãe e se une à sua esposa, e eles se tornam uma só carne. 2 Tanto o homem quanto sua esposa estavam nus, mas não sentiram vergonha.

Gênesis

A Tentação e a Queda

3

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o

Senhor

Deus havia feito. Ele perguntou à mulher: “Será que Deus realmente disse: 'Você não pode comer de nenhuma árvore do jardim'? ”

[2] A mulher disse à serpente: “Podemos comer dos frutos das árvores do jardim. [3] Mas sobre o fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: 'Você não deve comê-lo nem tocá-lo, ou você morrerá'. ”

“Não! Você não morrerá”, disse a serpente à mulher. “Na verdade, Deus sabe que quando A você comer, seus olhos se abrirão e você será como Deus, B conhecendo o bem e o mal.” Então a mulher viu que a árvore era boa para se comer e deliciosa de se ver, e que era desejável para se obter sabedoria. Então ela pegou alguns dos seus frutos e comeu; ela também deu um pouco ao marido, que estava com ela, e ele comeu. Então os olhos de ambos se abriram, e conheceram que estavam nus; então costuraram folhas de figueira e fizeram tangas para si.

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 3:5

Os Mórmons acreditam que os humanos podem alcançar a divindade. Este versículo mostra claramente que a ideia se originou com a serpente e é contrária à revelação de Deus (2:17).

As consequências do pecado

Então o homem e sua esposa ouviram o som do

Senhor

Deus andando no jardim na hora da brisa da noite, C e eles se esconderam do

Senhor

Deus entre as árvores do jardim. Então o

Senhor

Deus chamou o homem e lhe disse: “Onde você está?

1 E ele disse: “Ouvi você D no jardim e tive medo porque estava nu, então me escondi”.

11 Então Ele perguntou: “Quem te disse que você estava nu? Você comeu da árvore da qual eu te ordenei que não comesse? ”

1 1 2 Então o homem respondeu: “A mulher que me deste para ficar comigo - ela me deu do fruto da árvore, e eu comi”.

13 Então o

Senhor

Deus perguntou à mulher: “O que você fez? ”

E a mulher disse: “Era a serpente. Ele me enganou e eu comi.”

Então o

Senhor

Deus disse à serpente:

Porque você fez isso,

você está mais amaldiçoado do que qualquer gado e mais do que qualquer animal selvagem.

Você vai se mover de barriga

e coma pó todos os dias da sua vida.

Vou colocar hostilidade entre você e a mulher, e entre a sua semente e a semente dela.

Ele vai bater na sua cabeça,

e você acertará seu calcanhar.

Ele disse à mulher:

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 3:15

Muitas seitas unicistas pentecostais usam este versículo para promover a teoria da semente da serpente. William Branham, um evangelista de cura pela fé da década de 1940, ensinou que o pecado de Eva no jardim foi um caso sexual ilícito com a serpente, resultando em sua gravidez. A semente da serpente foi Caim e seus descendentes. As Escrituras deixam claro que o primeiro pecado não foi sexual, mas sim

consistia na desobediência de Adão à ordem de Deus de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal (2:16-17).

Intensificarei suas dores de parto;

você terá filhos em angústia.

Seu desejo será para seu marido,

ainda assim ele governará sobre você.

[1] E Ele disse a Adão: “Porque você ouviu a voz de sua esposa e comeu da árvore sobre a qual eu lhe ordenei: 'Não coma dela':

O chão está amaldiçoado por sua causa.

Você comerá dele por meio de um trabalho de parto penoso E

todos os dias da sua vida.

[1] Ela produzirá espinhos e abrolhos para você,

e você comerá as plantas do campo.

[1] Você comerá pão com o suor do seu rosto

até você retornar ao chão,

desde que você foi tirado dele.

Pois você é pó,

e você voltará ao pó.”

[2] Adão chamou sua esposa de Eva G porque ela era a mãe de todos os vivos. [21] O

Senhor

Deus fez roupas de pele para Adão e sua esposa e os vestiu.

22 O

Senhor

Deus disse: “Visto que o homem se tornou como um de Nós, conhecendo o bem e o
mal, ele não deve estender a mão, tirar da árvore da vida, comer e viver para sempre”. 2[3] Então o

Senhor

Deus o enviou para longe do jardim do Éden para trabalhar na terra de onde foi tirado. 2 Ele expulsou o homem e colocou os querubins e a espada flamejante e rodopiante a leste do jardim do Éden para guardar o caminho para a árvore da vida.

Gênesis

Caim Assassina Abel

4

Adão era íntimo de sua esposa Eva, e ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: “Tive um filho do sexo masculino com o

Senhor

ajuda.” A[2] Então ela também deu à luz seu irmão Abel. Agora Abel tornou-se pastor de rebanhos, mas Caim trabalhou na terra. [3] Com o passar do tempo, Caim apresentou alguns dos produtos da terra como oferenda aos

Senhor

. E Abel também apresentou uma oferta - alguns dos primogênitos de seu rebanho e suas porções de gordura. O

Senhor

teve consideração por Abel e sua oferta, mas Ele não teve consideração por Caim e sua oferta. Caim ficou furioso e parecia desanimado. B

Então o

Senhor

disse a Caim: “Por que você está furioso? E por que você parece desanimado? C Se você fizer o que é certo, você não será aceito? Mas se você não fizer o que é certo, o pecado estará à sua porta. Seu desejo é por você, mas você deve governá-lo.”

Caim disse ao seu irmão Abel: “Vamos para o campo”. E enquanto eles estavam no campo, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

Então o

Senhor

disse a Caim: “Onde está seu irmão Abel? ”

“Não sei”, ele respondeu. “Eu sou o guardião do meu irmão? ”

1 Então Ele disse: “O que você fez? O sangue do seu irmão clama por Mim desde a terra!
11 Então agora você está amaldiçoado, alienado, da terra que abriu a boca para receber o
sangue do seu irmão que você derramou. D 12 Se você trabalhar a terra, ela nunca mais lhe
dará o seu rendimento. Você será um andarilho inquieto pela terra.”

13 Mas Caim respondeu ao

Senhor

, “Meu castigo E é grande demais para suportar![1] Já que hoje você está me banindo do solo, e eu devo me esconder de sua presença e me tornar um andarilho inquieto na terra, quem me encontrar me matará.”

Então o

Senhor

respondeu-lhe: “Nesse caso, quem matar Caim sofrerá vingança sete vezes”. E colocou um sinal em Caim para que quem o encontrasse não o matasse. Então Caim saiu do

Senhor

presença e viveu na terra de Nod, a leste do Éden.

A Linhagem de Caim

Caim era íntimo de sua esposa, e ela concebeu e deu à luz Enoque. Então Caim tornou-se o construtor de uma cidade e deu à cidade o nome de Enoque em homenagem a seu filho. Irad nasceu de Enoque, Irad gerou Mehujael, Mehujael gerou Methushael e Methushael gerou Lamech. Lameque tomou para si duas esposas, uma chamada Ada e a outra chamada Zillah.[2] Ada deu à luz Jabal; ele era o pai dos pastores nômades. G2i Seu irmão chamava-se Jubal; ele foi o pai de todos os que tocam lira e flauta. 22 Zillah deu à luz Tubalcain, que fez todos os tipos de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubalcaim era Naamah.

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 4:19

Os Mórmons citam este versículo e suas próprias escrituras (Doutrinas e
, Convênios seção 132) para justificar a poligamia. A poligamia, porém, só passou a existir após a queda no jardim. O mandato da criação determina que o homem se unirá a uma mulher (2:24). Outros versículos que ensinam a monogamia incluem Pv 5:18-19; Malaquias 2:14-15; Mc 10,2-8; 1Co 7:2,10; 1Tm 3:2,12; e Ti 1:6. Embora existam exemplos de poligamia no A (2Sm 5:13;
1Rs 11:3), eles não receberam a aprovação de Deus. Em vez disso,
Deus, na Sua misericórdia, emitiu leis para proteger as muitas esposas e filhos dos políg

23 Lameque disse às suas esposas:

Ada e Zillah, ouçam minha voz;

esposas de Lameque, prestem atenção às minhas palavras.

Pois eu matei um homem por me ferir,

um jovem por me bater.

2 Se Caim for vingado sete vezes,

então para Lameque serão setenta e sete vezes!

[2] Adão tornou-se íntimo de sua esposa novamente, e ela deu à luz um filho e chamou-o de Sete,
pois ela disse: “Deus me deu outro filho no lugar de Abel, desde que Caim o matou”. 2 Um filho
também nasceu para Sete, e ele o chamou de Enos. Naquela época as pessoas começaram a
invocar o nome de Yahweh.

Gênesis

A Linha de Set

5

Estes são os registros da família A dos descendentes de Adão. No dia em que Deus criou o homem, B Ele o fez à semelhança de Deus; [2] Ele os criou homem e mulher. Quando foram criados, Ele os abençoou e os chamou de homens. C

[3] Adão tinha 130 anos quando gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e deu-lhe o nome de Sete. Adão viveu 800 anos após o nascimento de Sete e gerou outros filhos e filhas. Então a vida de Adão durou 930 anos; então ele morreu.

Sete tinha 105 anos quando gerou Enos. Sete viveu 807 anos após o nascimento de Enos e gerou outros filhos e filhas. Então a vida de Sete durou 912 anos; então ele morreu.

Enos tinha 90 anos quando foi pai de Quenã. [1] Enos viveu 815 anos após o nascimento de Quenã e gerou outros filhos e filhas. ” Então a vida de Enos durou 905 anos; então ele morreu.

[12] Kenan tinha 70 anos quando gerou Mahalalel. [13] Quenã viveu 840 anos após o nascimento de Maalalel e gerou outros filhos e filhas. Então a vida de Kenan durou 910 anos; então ele morreu.

Mahalalel tinha 65 anos quando gerou Jared. Maalalel viveu 830 anos após o nascimento de Jarede e gerou outros filhos e filhas. Então a vida de Mahalalel durou 895 anos; então ele morreu.

Jarede tinha 162 anos quando gerou Enoque. Jarede viveu 800 anos após o nascimento de Enoque e gerou outros filhos e filhas. 2 Entãoa vida de Jared durou 962 anos; então ele morreu.

2 Enoque tinha 65 anos quando gerou Matusalém. 22 E após o nascimento de Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas. 23 Então a vida de Enoque durou 365 anos. [2] Enoque andou com Deus; então ele não estava lá porque Deus o levou.

2 Matusalém tinha 187 anos quando gerou Lameque. 2 Matusalém viveu 782 anos após o nascimento de Lameque e gerou outros filhos e filhas. 2 Então a vida de Matusalém durou 969 anos; então ele morreu.

Artigo

As genealogias bíblicas são confiáveis? zr.

2 Lameque tinha 182 anos quando teve um filho. 2 E deu-lhe o nome de Noé, dizendo: “Este nos
trará alívio do trabalho agonizante de nossas mãos, causado pelo solo que

Senhor

amaldiçoou.” 3 Lameque viveu 595 anos após o nascimento de Noé e gerou outros filhos e filhas. 3[1]
Então a vida de Lameque durou 777 anos; então ele morreu.

32 Noé tinha 500 anos e gerou Sem, Cão e Jafé.

Gênesis

Filhos de Deus e Filhas dos Homens

6

Quando a humanidade começou a se multiplicar na terra e filhas lhes nasceram, [2] os filhos de Deus viram que as filhas da humanidade eram lindas e tomaram para si as que escolheram como esposas A. [3] E o

Senhor

disse: “Meu Espírito não permanecerá com a humanidade para sempre, porque eles são corruptos. D Seus dias serão 120 anos.” Os Nephilim estavam na terra naqueles dias e depois, quando os filhos de Deus vieram para as filhas da humanidade, que lhes deram filhos. Eles eram os homens poderosos de antigamente, os homens famosos.

Julgamento decretado

Quando o

Senhor

viu que a maldade do homem estava espalhada pela terra e que cada esquema em que sua mente pensava não passava de mal o tempo todo, o

Senhor

arrependeu-se de ter feito o homem na terra e ficou triste em Seu coração. Então o

Senhor

disse: “Exterminarei da face da terra a humanidade que criei, juntamente com os animais, as criaturas que rastejam e os pássaros do céu - pois me arrependo de tê-los criado”. Noé, porém, encontrou graça aos olhos do

Senhor

Deus avisa Noé

Estes são os registros da família de Noé. Noé era um homem justo, irrepreensível entre os seus contemporâneos; Noé andou com Deus. [1] E Noé gerou três filhos: Sem, Cão e Jafé. [11]

[11] Agora a terra estava corrompida aos olhos de Deus, e a terra estava cheia de maldade. E Deus viu o quão corrupta era a terra, pois toda criatura havia corrompido o seu caminho na terra. 1[3] Então Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todas as criaturas, pois a terra está cheia de maldade por causa delas; portanto, vou destruí-los junto com a terra.

[1] “Faça para você uma arca de madeira de esquilo. Faça compartimentos na arca e cubra-a com piche por
dentro e por fora. [1] É assim que você deve fazer: a arca terá 150 metros de comprimento, 22 metros de
largura e 15 metros de altura. G [1] Você deve fazer um telhado, H terminando as laterais da arca até 18
polegadas do telhado. Você deverá colocar uma porta na lateral da arca. Faça isso com os decks inferior,
intermediário e superior.

[1] “Entenda que estou trazendo um dilúvio - inundações sobre a terra para destruir todas as
criaturas sob o céu que contenham sopro de vida. Tudo na terra morrerá. [1] Mas
estabelecerei a minha aliança com você, e você entrará na arca com seus filhos, sua
esposa e as esposas de seus filhos. [1] Você também deverá trazer para dentro da arca dois
de todos os seres viventes, macho e fêmea, para mantê-los vivos com você. [2] Dois de tudo
- desde as aves de acordo com as suas espécies, desde o gado de acordo com as suas
espécies, e dos animais que rastejam pelo chão de acordo com as suas espécies - virão até
você para que você possa mantê-los vivos. 2[1] Leve consigo todo tipo de alimento que for
consumir; junte-o como alimento para você e para eles. 22 E Noé fez isso. Ele fez tudo o
que Deus lhe havia ordenado.

Gênesis

Entrando na Arca

7

Então o

Senhor

disse a Noé: “Entre na arca, você e toda a sua família, pois tenho visto que só você é justo diante de mim
nesta geração. 2 Você deverá levar consigo sete pares, um macho e sua fêmea, de todos os animais limpos,
e dois dos animais que não são limpos, um macho e sua fêmea, 3 e sete pares, macho e fêmea, do pássaros
do céu — para manter os descendentes vivos na face de toda a terra. Daqui a sete dias farei chover sobre a
terra 40 dias e 40 noites, e varrerei da face da terra todos os seres vivos que criei.” E Noah fez tudo que o

Senhor

ordenou-lhe.

Noé tinha 600 anos quando veio o dilúvio e a água cobriu a terra. Assim Noé, seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos entraram na arca por causa das águas do dilúvio. Dos animais limpos, «animais impuros, pássaros e toda criatura que rasteja pelo chão, dois de cada, masculino e

mulher, entrou na arca com Noé, tal como Deus lhe ordenara. [1] Sete dias depois as águas do dilúvio caíram sobre a terra.

A inundação

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, naquele dia todas as fontes das profundezas das águas se abriram, as comportas do céu se abriram, e a chuva caiu na terra 40 dias e 40 noites. Naquele
mesmo dia, Noé, junto com seus filhos Sem, Cão e Jafé, a esposa de Noé, e as esposas de seus três filhos entraram na arca com ele. Eles entraram nela com todos os animais selvagens de acordo com as suas espécies, todos os animais domésticos de acordo com as suas espécies, as criaturas que rastejam sobre a terra de acordo com as suas espécies, todas as aves, todas as aves e tudo o que tem asas de acordo com as suas espécies. Dois de toda carne que contém fôlego de vida entraram na arca com Noé. Os que entraram, homem e mulher de toda carne, entraram conforme Deus lhe ordenara. Então o

Senhor

feche-o.

i O dilúvio continuou por 40 dias na terra; as águas aumentaram e levantaram a arca de modo que ela subiu acima da terra. As águas subiram e aumentaram muito na terra, e a arca flutuou na superfície do Então as águas subiram ainda mais na As terra, e todas as águas subiram. montanhas sob todo o céu foram cobertas.
2 montanhas foram cobertas enquanto as águas subiam acima delas mais de 6 metros. A Todas as criaturas pereceram - aquelas que rastejam na terra, pássaros, gado, animais selvagens e aquelas que enxameiam B na terra, bem como toda a humanidade.
22 Tudo com o sopro do espírito de vida nas narinas — tudo em terra firme

morreu. [23] Ele exterminou todos os seres vivos que havia na superfície da terra, desde os homens até o gado, até as criaturas que rastejam, até os pássaros do céu, e eles foram exterminados da terra. Restaram apenas Noé e os que estavam com ele na arca. 2 E as águas subiram sobre a terra por 150 dias.

Gênesis

A inundação retrocede

8

JDeus se lembrou de Noé, bem como de todos os animais selvagens e de todo o gado que estava com ele
na arca. Deus fez com que o vento A passasse sobre a terra e a água começou a baixar. [2] As fontes das
profundezas das águas e as comportas do céu foram fechadas, e a chuva do céu parou. [3] A água recuou
continuamente da terra e, ao final de 150 dias, as águas haviam diminuído significativamente. A arca pousou
no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, nas montanhas de Ararate.

As águas continuaram a baixar até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, eram visíveis os cumes dos montes. Depois de 40 dias, Noé abriu a janela da arca que havia feito e soltou um corvo. Foi para frente e para trás até que as águas secaram da terra. Então ele enviou uma pomba para ver se a água da superfície da terra havia baixado, mas a pomba não encontrou lugar para descansar o pé.

Ela voltou para ele na arca porque a água cobria a superfície de toda a terra. Ele estendeu a mão e a trouxe
para dentro da arca para si. [1] Então Noé esperou mais sete dias e soltou novamente a pomba da arca. "
Quando a pomba veio até ele à noite, havia em seu bico uma folha de oliveira arrancada. Então Noé sabia
que a água na superfície da terra havia diminuído. 12 Depois de esperar mais sete dias, ele soltou a pomba,
mas ela não voltou mais para ele. No ano seiscentos e um, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, secou-
se a água que cobria a terra. Então Noé removeu a tampa da arca e viu que o

superfície do solo estava secando. Até o vigésimo sétimo dia do segundo mês, a terra estava seca.

O

Senhor

A promessa

[1] Então Deus falou a Noé: [1] “Saia da arca, você, sua esposa, seus filhos e as esposas de seus filhos com você. Traga para fora todos os seres vivos B
que estão com você - pássaros, gado, aqueles que rastejam no chão - e eles se espalharão pela terra e serão frutíferos e se multiplicarão na terra”. Então Noé saiu, juntamente com seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos. Todos os animais selvagens, todos os animais domésticos, todos os pássaros e todas as criaturas que rastejam na terra saíram da arca pelos seus grupos.

[2] Então Noé construiu um altar ao

Senhor

. Ele pegou alguns animais limpos de todos os tipos e aves limpas e ofereceu holocaustos sobre o altar. 2 Quando o

Senhor

sentindo o aroma agradável, Ele disse para si mesmo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, mesmo que a inclinação do homem seja má desde a sua juventude. E nunca mais destruirei todos os seres vivos como fiz.

22 Enquanto a terra durar,

época de semeadura e colheita, frio e calor,

verão e inverno, e dia e noite

não cessará.”

Gênesis

A Aliança de Deus com Noé

9

Deus abençoou Noé e seus filhos e disse-lhes: “Sejam férteis e multipliquem-se e encham a terra. [2] O medo e o terror de vocês estarão em todas as criaturas vivas da terra, em todas as aves do céu, em todas as criaturas que rastejam pela terra e em todos os peixes do mar. Eles são colocados sob sua autoridade. R Todos os seres vivos vos servirão de alimento; assim como dei as plantas
3
verdes, dei tudo a você. No entanto, você não deve comer carne que contenha seu sangue vital. Exigirei a vida de todo animal e de todo homem pela sua vida e pelo seu sangue. Exigirei a vida do irmão de cada homem pela vida de um homem.

Quem derrama o sangue do homem, seu sangue será derramado pelo homem, pois Deus fez o homem à Sua imagem.

Mas você, seja fecundo e multiplique-se; espalhem-se pela terra e multipliquem-se nela”.

Então Deus disse a Noé e a seus filhos com ele: “Entenda que estou confirmando Minha aliança com você e seus descendentes depois de você, [1] e com todos os seres vivos que estão com vocês - pássaros, gado e todos os animais selvagens da terra que estão convosco - todos os animais da terra que saíram da arca. [11] Confirmo Minha aliança com você de que nunca mais toda criatura será exterminada pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá um dilúvio para destruir a terra.”

E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vocês e todos os seres viventes que estão com vocês, uma aliança para todas as gerações futuras: 1[3] Coloquei meu arco nas nuvens, e será um sinal da aliança entre Mim e a terra. Sempre que Eu formar nuvens sobre a terra e o arco aparecer nas nuvens, Me lembrarei da Minha aliança entre Mim e você e todas as criaturas vivas: B a água nunca mais se tornará um dilúvio para destruir todas as criaturas. O arco estará nas nuvens, e olharei para ele e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todas as criaturas vivas na terra. Deus disse a Noé: “Este é o sinal da aliança que confirmei entre mim e todas as criaturas da terra”.

Profecias sobre a família de Noé

i Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cão e Jafé.
Cão foi o pai de Canaã. Esses três eram filhos de Noé, e a partir deles toda a terra foi povoada.

Noé, um homem da terra, foi o primeiro a plantar uma vinha. [21] Ele bebeu um pouco do vinho, embriagou-se e descobriu-se dentro da sua tenda.
22
Cam, o pai de Canaã, viu seu pai nu e contou a seus dois irmãos fora. 2[3] Então Sem e Jafé pegaram uma capa e a colocaram sobre os ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam virados e eles não viram seu pai nu.

2 Quando Noé acordou da bebedeira e soube o que seu filho mais novo havia feito com ele, 2 ele disse:

Canaã será amaldiçoada.

Ele será o mais baixo dos escravos de seus irmãos.

2 Ele também disse:

Elogie o

Senhor

, o Deus de Sem;

Canaã será seu escravo.

[2] Deus estenderá Jafé;

ele habitará nas tendas de Sem;

Canaã será seu escravo.

2 Ora, Noé viveu 350 anos depois do dilúvio. 2 Então a vida de Noé durou 950 anos; então ele morreu.

Gênesis

A Mesa das Nações

10

Estes são os registros familiares dos filhos de Noé, Sem, Cão e Jafé. Eles também tiveram filhos após o dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. 3 Filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate e Togarma. E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. Os povos do litoral espalharam-se pelas suas terras. Estes são os filhos de Jafé segundo os seus clãs, nas suas nações.
Cada grupo tinha sua própria linguagem.

Filhos de Cão: Cush, Egito, Pu e Canaã. Filhos de Cush: Seba, Havilah, Sabtah, Raamah e Sabteca. E os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

Cush gerou Nimrod, que foi o primeiro homem poderoso na terra. Ele era um caçador poderoso à vista do

Senhor

. É por isso que se diz: “Como Nimrod, um caçador poderoso à vista do

Senhor

[1] Seu reino começou com Babilônia, Erech, A Accad, B e Calneh, C na terra de *Shinar. D [11] Daquela terra ele foi para a Assíria e construiu Nínive, Reobote-ir, Calá, 1[2] e Resen, entre Nínive e o grande cidade Calah.

1[3] Mizraim gerou Ludim, Anamim, Lehabim, Naftuhim, Casluhim (os Patrusim, filisteus vieram deles) e Caftorim.

Canaã gerou seu primogênito Sidom, depois Hete, [1] os jebuseus, o os amorreus, os girgaseus, os heveus, os arqueus, os sineus, os arvaditas, os zemareus e os hamateus. Depois o cananeu clãs espalhados. A fronteira cananéia ia de Sidom em direção Gerar até Gaza, e indo em direção a Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim até Lasha.

2 Estes são os filhos de Cão, segundo os seus clãs, segundo as suas línguas, em suas próprias terras e suas nações.

21 E Sem, irmão mais velho de Jafé, também teve filhos. Sem foi o pai de todos os filhos de Éber. 22^ Os filhos de Sem foram Elam, Assur, E Arfaxade, Lud e Aram.

23 Filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Mash.

Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Éber. [2] Éber teve dois
filhos. Um deles chamava-se Pelegue, porque durante os seus dias a terra foi dividida; dele irmão se chamava Joctã. 2 E Joctã gerou Almodá, Selefe,

Hazarmaveth, Jerah, Hadoram, Uzal, Diklah, Obal, Abimael, Sabá,
Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes eram filhos de Joctã. os [3 Seus]
assentamentos estendiam-se de Mesa a Sefar, a região montanhosa oriental.

31 Estes são os filhos de Sem, segundo os seus clãs, segundo as suas línguas, em suas terras e suas nações.

32 Estes são os clãs dos filhos de Noé, de acordo com seus registros familiares, em suas nações. As nações da terra se espalharam depois do dilúvio.

Gênesis

A Torre da Babilônia

11

Houve uma época em que toda a Terra tinha a mesma língua e vocabulário. A [2] À medida que as pessoas B migraram do leste, C encontraram um vale na terra de *Shinar e se estabeleceram lá. [3] Eles disseram um ao outro: “Venham, vamos fazer tijolos para forno”. Eles usaram tijolo como pedra e asfalto como argamassa. E eles disseram: “Venha, vamos construir para nós uma cidade e uma torre com o topo no céu. Façamos um nome para nós mesmos; caso contrário, seremos espalhados por toda a face da terra.”

Então o

Senhor

desceu para olhar a cidade e a torre que os homens estavam construindo. O

Senhor

disse: “Se eles começaram a fazer isso como um só povo, todos tendo a mesma língua, então nada do que planejam fazer será impossível para eles.
Vinde, desçamos até lá e confundamos D a língua deles E para que não entendam a fala um do outro.”
Então a partir daí o

Senhor

os espalharam por toda a face da terra, e eles pararam de construir a cidade. Portanto seu nome é chamado Babilônia, pois ali

Senhor

confundiu a linguagem de toda a terra, e daí o

Senhor

os espalhou pela face de toda a terra.

De Sem a Abrão

[1] Estes são os registros da família de Sem. Sem viveu 100 anos e gerou
Arpachshad dois anos após o dilúvio. [1 11] Depois que ele gerou Arfaxade, Sem
viveu 500 anos e gerou outros filhos e filhas.
Arpaxade viveu 35 anos e gerou Selá. 1[3] Depois que ele gerou
Selá, Arfaxade viveu 403 anos e gerou outros filhos e filhas.
viveu 30 anos e gerou Éber. Depois que ele gerou Éber, Selá viveu 403 anos e
teve outros filhos e filhas. Éber viveu 34 anos anos e gerou Pelegue. Depois de
gerar Pelegue, Éber viveu 430 anos e gerou outros filhos e filhas. Peleg viveu 30
anos e foi pai
Reú. Depois de gerar Reu, Pelegue viveu 209 anos e gerou outros filhos e filhas. 2
Reú viveu 32 anos e foi pai de Serugue. Depois que ele gerou Serugue, Reu viveu
207 anos e gerou outros filhos e filhas. 22 Serugue viveu 30 anos e foi pai de Naor.
23 Depois de gerar Naor, Serugue viveu 200 anos e gerou outros filhos e filhas. e
gerou Terah. 2 2 Naor viveu 29 anos Depois de gerar Terá, Nahor viveu 119 anos e
gerou outros filhos e filhas. Terah viveu 70 anos e foi pai Abrão, Naor e Harã.

2 Estes são os registros da família de Terah. Terá gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã
gerou Ló. 2 Harã morreu em sua terra natal, em Ur dos Caldeus, durante a vida de
seu pai Terá. 2 Abrão e Naor tomaram esposas: a esposa de Abrão chamava-se
Sarai, e a esposa de Naor chamava-se Milca. Ela era filha de Harã, pai de Milca e
Isca.
3 Sara Não conseguiu conceber; ela não teve um filho.

31 Terá levou seu filho Abrão, seu neto Ló (filho de Harã), e sua nora Sarai, esposa
de seu filho Abrão, e partiram juntos de Ur dos Caldeus para irem à terra de Canaã.
Mas quando chegaram a Harã, estabeleceram-se lá. 32 Terá viveu 205 anos e
morreu em Harã.

Gênesis

O Chamado de Abrão

12

to

Senhor

disse a Abrão:

Saia da sua terra,

seus parentes,

e a casa do seu pai

para a terra que eu te mostrarei.

Farei de você uma grande nação,

Eu vou te abençoar,

Farei com que o seu nome seja grande,

e você será uma bênção. A,

Abençoarei aqueles que te abençoarem,

Amaldiçoarei aqueles que te tratam com desprezo, e todos os povos B na terra

será abençoado C através de você. D

Então Abrão foi, como o

Senhor

lhe havia contado, e Ló foi com ele. Abrão tinha 75 anos quando saiu de Harã. Ele pegou Sarai, sua esposa, Ló, seu sobrinho, todos os bens que haviam acumulado e o povo que havia adquirido em Harã, e partiram para a terra de Canaã. Quando eles chegaram à terra de Canaã, Abrão passou pela terra até o local de Siquém, no carvalho de Moré. Naquela época os cananeus estavam na terra. Então o

Senhor

apareceu a Abrão e disse: “Darei esta terra à sua descendência”. Então ele construiu ali um altar para o

Senhor

que lhe apareceu. Dali ele foi para a região montanhosa a leste de Betel e armou sua tenda, com Betel a oeste e Ai a leste.
Ele construiu ali um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor. Então Abrão viajou por etapas até o *Negev.

Abrão no Egito

ESCRITURA TORCIDA

Gênesis 12:10-20

Os Mórmons afirmam que enquanto Abraão estava no Egito ele escreveu O Livro de Abraão, uma das escrituras sagradas mórmons, que havia sido perdida até cair nas mãos de José Smith em 1835. Depois que Smith supostamente traduziu o papiro para o inglês, ele passou por várias mãos antes de chegar ao Museu Metropolitano de Arte de Nova Iork. Os egiptólogos identificaram-no imediatamente como uma parte do Livro Egípcio dos Mortos, que trata dos costumes fúnebrese da adoração dos vários deuses egípcios. A identificação do manuscrito por Smith e sua

tradução estavam completamente erradas.

Até hoje os Mórmons se recusam a aceitar a avaliação acadêmica e se apegam às afirmações errôneas de Smith.

[1] Houve fome na terra, então Abrão desceu ao Egito para morar lá por um tempo porque a
fome na terra era severa. [1] [11] Quando ele estava prestes a entrar no Egito, ele disse à sua
esposa Sarai: “Olha, eu sei que mulher linda você é. Quando os egípcios virem você, dirão:
'Esta é a esposa dele'. Eles vão me matar, mas
deixarão você viver. 1[3] Por favor, diga que você é minha irmã, então tudo correrá bem para
mim por sua causa, e minha vida será poupada por sua causa. Quando Abrão entrou no
Egito, os egípcios viram que a mulher era muito bonita. Os oficiais do Faraó a viram e a
elogiaram diante do Faraó, então a mulher foi levada para a casa do Faraó.

[1] Ele tratou bem Abrão por causa dela, e Abrão adquiriu rebanhos e manadas, jumentos e jumentas, escravos e escravas, e camelos.

[1] Mas o

Senhor

feriu Faraó e sua casa com graves pragas por causa de Sarai, esposa de Abrão. [1] Então o Faraó mandou chamar Abrão e disse: “O que você fez comigo? Por que você não me disse que ela era sua esposa? [1] Por que você disse: 'Ela é minha irmã', para que eu a tomasse como minha esposa? Agora, aqui está sua esposa. Pegue ela e vá! ” [2] Então Faraó deu ordens a seus homens sobre ele, e eles o mandaram embora com sua esposa e tudo o que ele tinha.

Gênesis

Abrão e Ló Separados

13

Então Abrão subiu do Egito para o • Neguebe - ele, sua esposa, e tudo o que tinha, e Ló com ele. [2] Abrão
era muito rico em gado, prata e ouro. [3] Ele foi por etapas do Neguebe até Betel, até o lugar entre Betel e Ai
onde antes ficava sua tenda, construiu o altar. E Abrão invocou ali o nome de Yahweh. para o local onde ele tinha

Agora Ló, que estava viajando com Abrão, também tinha rebanhos, manadas e tendas. Mas a terra não foi capaz de sustentá-los enquanto eles permanecessem juntos, pois tinham tantos bens que não podiam ficar juntos, e houve brigas entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Naquela época, os cananeus e os ferezeus moravam naquela terra.

Então Abrão disse a Ló: "Por favor, não vamos discutir entre mim e você, ou entre seus pastores e os meus pastores, já que somos parentes. B Não está toda a terra diante de você? Separe-se de mim: se você for para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu irei para a esquerda."

Ló olhou e viu que todo o vale do Jordão, até C Zoar, era bem regado em todos os lugares, como o

Senhor

jardim e a terra do Egito. Isto foi antes do

Senhor

destruiu Sodoma e Gomorra. [11] Então Ló escolheu para si todo o vale do Jordão. Então Ló viajou para o
leste e eles se separaram. 1[2] Abrão morava na terra de Canaã, mas Ló morava nas cidades do vale e armou
sua tenda perto de Sodoma. 1[3] Ora, os homens de Sodoma eram maus, pecando gravemente D contra o

Senhor

Depois que Ló se separou dele, o

Senhor

disse a Abrão: “Olhe de onde você está. Olhe para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste, pois darei a você e aos seus descendentes para sempre toda a terra que você vê. Farei a tua descendência como o pó da terra, para que, se alguém pudesse contar o pó da terra, então a tua descendência pudesse ser contada. Levante-se e ande ao redor da terra, em todo o seu comprimento e largura, pois eu a darei a você.”

Então Abrão mudou sua tenda e foi morar perto dos carvalhos de Manre, em Hebron, onde construiu um altar ao

Senhor

Gênesis

Abrão resgata lote

14

Naqueles dias, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Ellasar, Quedorlaomer, rei de Elam, e Tidal, rei de Goiim A[2], travaram guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsha, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, e Semeber, rei de Zeboim. , bem como o rei de Bela (isto é, Zoar). [3] Todos estes vieram como aliados para o Vale de Sidim (isto é, o Mar Morto). décimo terceiro ano eles se rebelaram. No décimo quarto ano, Eles estiveram sujeitos a Quedorlaomer por 12 anos, mas no Quedorlaomer e os reis que estavam com ele vieram e derrotaram os refains em Asterote- Carnaim, os zuzim em Cão, os emins em Shaveh-Quiriataim, e os horeus nas montanhas de Seir, até El- paran pelo deserto. Depois voltaram para invadir En- Mishpa (isto é, Cades), e derrotaram todo o território dos amalequitas, bem como os amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

Artigo

Esses lugares realmente existiram?

Então o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Bela (isto é, Zoar) saíram e se alinharam para a batalha no vale de Siddim contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goiim, Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Ellasar - quatro reis contra cinco. [1] Ora, o vale de Sidim continha muitos poços de asfalto e, enquanto os reis de Sodoma e Gomorra fugiam, alguns caíram neles, mas o restante fugiu para as montanhas. [11] Os quatro reis pegaram todos os bens de Sodoma e Gomorra e todos os seus alimentos e partiram. 1[2] Eles também levaram Ló, sobrinho de Abrão, e seus bens, pois ele morava em Sodoma, e eles seguiram em frente.

13 Um dos sobreviventes veio e contou a Abrão, o hebreu, que morava perto dos carvalhos pertencentes a Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner. Eles estavam vinculados por um tratado com B Abram. Quando Abrão soube que seu parente havia sido feito prisioneiro, ele reuniu seus 318 homens treinados, nascidos em sua casa, e eles foram em perseguição até Dã. E ele e seus servos se posicionaram contra eles durante a noite, atacaram-nos e os perseguiram até Hobá, ao norte de Damasco. Ele trouxe de volta todos os bens e também seu parente Ló e seus bens, bem como as mulheres e as demais pessoas.

Bênção de Melquisedeque

Depois que Abrão voltou após derrotar Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu ao seu encontro no vale de

Shaveh (isto é, o Vale do Rei). [1] Então Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; ele era um sacerdote de Deus • Altíssimo. o abençoou e [1 Ele] disse:

Abrão é abençoado pelo Deus Altíssimo,

Criador C do céu e da terra,

[2] e dou louvor a D Deus Altíssimo que entregou seus inimigos a você.

E Abrão deu-lhe um décimo de tudo.

2 [1] Então o rei de Sodoma disse a Abrão: “Dê-me o povo, mas tome para si os bens”.

22 Mas Abrão disse ao rei de Sodoma: “Levantei minha mão em juramento ao Senhor, Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, 2[3] que não aceitarei nenhum fio, tira de sandália ou qualquer coisa que pertença a você. , então você nunca pode dizer: 'Eu enriqueci Abrão'. 2 Não levarei nada E exceto o que os servos comeram. Mas quanto à parte dos homens que vieram comigo - Aner, Escol e Mamre - eles podem ficar com a sua parte.”

Gênesis

A Aliança Abraâmica

15

Depois destes acontecimentos, a palavra do

Senhor

veio a Abrão em uma visão:

Não tenha medo, Abrão.

Eu sou seu escudo;

sua recompensa será muito grande.

Mas Abrão disse: “Senhor

Deus

, o que você pode me dar, visto que não tenho filhos e o herdeiro da minha casa é Eliezer de Damasco? ” A 3 Abrão continuou: “Olha, você não me deu descendência, então um escravo nascido em B, minha casa, será meu herdeiro”.

Agora a palavra do

Senhor

veio a ele: “Este não será seu herdeiro; em vez disso, aquele que vier do seu próprio corpo C será seu herdeiro.” Ele o levou para fora e disse: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se você for capaz de contá-las”. Então Ele lhe disse: “Sua descendência será tão numerosa”.

Abrão acreditou no

Senhor

, e Ele creditou isso a ele como justiça.

Ele também lhe disse: “Eu sou o Senhor que te trouxe de Ur dos Caldeus para te dar esta terra para possuir”.

Mas ele disse: “Senhor

Deus

, como posso saber que irei possuí-lo? ”

Ele lhe disse: “Traga-me uma vaca de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho”.

Então ele trouxe tudo isso para Ele, partiu-os ao meio e colocou os pedaços um em frente ao outro, mas não cortou os pássaros. [11] Aves de rapina atacaram as carcaças, mas Abrão as afastou. 1[2] Enquanto o sol se punha, um sono profundo caiu sobre Abrão e, de repente, um grande terror e escuridão caíram sobre ele.

Então o

Senhor

disse a Abrão: “Saiba com certeza: Sua descendência será estrangeira em uma terra que não lhes pertence; eles serão escravizados e oprimidos. D No entanto, sairão com julgarei a nação que eles servem, e depois de 400 anos. eles muitos bens. Mas você irá para seus pais em paz e será enterrado em idade avançada. Na quarta geração eles retornarão para cá, pois a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu a sua medida total.” E

Quando o sol se pôs e já estava escuro, um pote de fogo fumegante e uma tocha flamejante apareceram e passaram entre os animais divididos. Naquele dia o

Senhor

fez uma aliança com Abrão, dizendo: “Eu dou esta terra à tua descendência, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates: a terra do

queneus, quenezeus, cadmoneus, [21] hititas, perizeus, refains, amorreus, cananeus, girgaseus e jebuseus.”

Gênesis

Hagar e Ismael

16

Sarai, esposa de Abrão, não lhe deu filhos, mas possuía uma escrava egípcia chamada Hagar. [2] Sarai disse a Abrão: “Desde o

Senhor

me impediu de ter filhos, vá para minha escrava; talvez através dela eu possa construir uma família.” E Abrão concordou com o que Sarai disse. A [3] Então Sarai, esposa de Abrão, tomou Agar, sua escrava egípcia, e deu-a ao seu marido Abrão como esposa para ele. Isso aconteceu depois que Abrão viveu 10 anos na terra de Canaã. Ele dormiu com B Hagar e ela engravidou. Quando ela percebeu que estava grávida, ela tratou sua por mim com senhora Então Sarai disse a Abrão: “Você é responsável desprezo. Sofrimento! CI colocou minha escrava em seus braços, D e desde que viu que estava grávida, me tratou com desprezo. Pode o

Senhor

julgue entre eu e você.

Abrão respondeu a Sarai: “Aqui, seu escravo está em suas mãos; faça o que quiser com ela. Então Sarai a maltratou tanto que ela fugiu dela.

O Anjo do

Senhor

encontrei-a junto a uma fonte de água no deserto, fonte no caminho de Sur. Ele disse: “Agar, escrava de Sarai, de onde você veio e para onde vai? ”

Ela respondeu: “Estou fugindo de minha senhora Sarai”.

Então o Anjo do

Senhor

disse a ela: “Você deve voltar para sua amante e submeter-se aos maus-
tratos dela”. E [1] O Anjo do

Senhor

também lhe disse: “Multiplicarei grandemente a tua descendência, e serão demasiados para serem contados”.

Então o Anjo do

Senhor

disse a ela:

Você concebeu e terá um filho.

Você lhe dará o nome de Ismael,

para o

Senhor

ouviu o seu clamor de aflição.

[1] Este homem será como um burro selvagem.

Sua mão será contra todos,

e a mão de todos será contra ele;

ele viverá em desacordo com todos os seus irmãos.

1[3] Então ela ligou para o

Senhor

que falou com ela: O Deus que vê, G pois ela disse: “Neste lugar, eu realmente vi Aquele que me vê? ” H É por isso que ela chamou a fonte
de “Poço daquele que vive que me vê”. Está localizado entre Cades e Bered.

Então Hagar deu à luz o filho de Abrão, e Abrão deu o nome de Ismael ao filho que
Hagar teve. Abrão tinha 86 anos quando Hagar deu à luz Ismael

para ele.

Gênesis

Circuncisão da Aliança

17

Quando Abrão tinha 99 anos, o

Senhor

apareceu a ele, dizendo: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Viva na Minha presença e seja
irrepreensível. [2] Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei você grandemente”.

[3] Então Abrão caiu com o rosto no chão e Deus falou com ele: “Quanto a mim, a minha aliança é
contigo: você será o pai de muitas nações. Seu nome não será mais Abrão, mas seu nome será
Abraão, pois farei de você pai de muitas nações. Farei com que você seja extremamente frutífero e
farei com que nações e reis saiam de você. Guardarei a Minha aliança entre Mim e ti, e a tua
descendência futura através das suas gerações, como uma aliança eterna para ser o teu Deus e o
Deus dos teus E a ti e à tua descendência futura residem - toda a darei a descendência depois de
ti. terra onde vocês terra de Canaã - como uma possessão eterna, e eu serei o seu Deus”.

Artigo

O Antigo Testamento Ensina a Salvação pelas Obras?

Deus também disse a Abraão: "Quanto a você, você e sua descendência depois de você, ao longo de suas gerações, deverão guardar minha aliança. [1] Esta é a minha aliança, que você deve guardar entre mim e você e sua descendência depois de você: cada um dos seus homens será circuncidado.

[11] Você deve circuncidar a carne do seu prepúcio para servir como sinal da aliança entre mim e você. 1[2] Em todas as suas gerações, todo macho entre vocês com oito dias de idade será circuncidado. Isto inclui um escravo nascido em sua casa e um comprado com dinheiro de qualquer estrangeiro. Aquele que não for seu descendente, 1[3] escravo nascido em sua casa, bem como aquele comprado com dinheiro, deverá ser circuncidado. Minha aliança ficará marcada em sua carne como uma aliança eterna. Se algum homem não for circuncidado na carne do seu prepúcio, esse homem será eliminado do seu povo; ele quebrou a Minha aliança."

i Deus disse a Abraão: "Quanto à sua esposa Sarai, não a chame de Sarai, pois Sara será o seu nome. [1] Eu a abençoarei; na verdade, eu lhe darei um filho com ela. eu a abençoarei, e ela produzirá nações; dela sairão reis de povos".

Abraão caiu de bruços. Então ele riu e disse para si mesmo: "Pode uma criança nascer de um homem de cem anos? Sarah, uma mulher de noventa anos, pode dar à luz? " Então Abraão disse a Deus: "Se ao menos Ismael fosse aceitável para Ti! "A

1 Mas Deus disse: “Não. Sua esposa Sara lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de
Isaque. Confirmarei a minha aliança com ele como uma aliança eterna para a sua futura
descendência. 2 Quanto a Ismael, eu ouvi você. certamente o abençoarei; Eu o farei
frutificar e o multiplicarei grandemente. Ele gerará 12 líderes tribais e eu farei dele uma
grande nação. 21 Mas confirmarei a minha aliança com Isaque, que Sara dará à luz a você
nesta época, no próximo ano. 22 Quando terminou de falar com ele, Deus retirou B de
Abraão.

23 Então Abraão tomou seu filho Ismael e todos os escravos nascidos em sua casa ou
comprados com seu dinheiro - todos os homens entre os membros da casa de Abraão - e
circuncidou a carne de seu prepúcio naquele mesmo dia, assim como Deus lhe havia dito. .
2 Abraão tinha 99 anos quando a carne de seu prepúcio foi circuncidada, 2 e seu filho
Ismael tinha 13 anos quando a carne de seu prepúcio foi circuncidada. 2 Naquele mesmo
dia, Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados. 2 E todos os homens de sua casa, tanto
os escravos nascidos em sua casa como os comprados com dinheiro de um estrangeiro,
foram circuncidados com ele.

Gênesi

Os três visitantes de Abraão

18

Então o

Senhor

apareceu a Abraão nos carvalhos de Manre, enquanto ele estava sentado à entrada de sua
tenda, durante o calor do dia. 2 Ele olhou para cima e viu três homens parados perto dele.
Quando os viu, correu da entrada da tenda ao encontro deles e prostrou-se até o chão. 3
Então ele disse: “Meu senhor, se eu encontrei favor aos
seus olhos, por favor, não passe do seu
servo. Deixe trazer um pouco de água, para que vocês lavem os pés e descansem
debaixo da árvore. Trarei um pouco de pão para que vocês se fortaleçam. B É
por isso que você passou pelo caminho do seu servo.
Mais tarde, você pode continuar.”

“Sim”, eles responderam, “faça o que você disse”.

Então Abraão entrou correndo na tenda e disse a Sara: “Rápido! Amasse três medidas C de farinha fina e faça pão.” Enquanto isso, Abraão correu até o rebanho e conseguiu um bezerro tenro e escolhido. Ele deu-o a um jovem, que se apressou em prepará-lo. Então Abraão tomou coalhada D e leite, e o bezerro

que ele havia preparado e os apresentou aos homens. Ele os serviu enquanto comiam debaixo da árvore.

Sara ri

“Onde está sua esposa Sarah? eles perguntaram a ele.

“Lá, na tenda”, ele respondeu.

[1] O

Senhor

disse: “Certamente voltarei para você dentro de um ano, e sua esposa Sara terá
Agora Sara estava ouvindo na entrada da tenda
um filho! ” atrás dele.

[11] Abraão e Sara estavam velhos e envelhecendo. Sarah já havia ultrapassado a idade de ter filhos. G 1[2] Então ela riu consigo mesma: “Depois que eu murchar e meu senhor envelhecer, terei prazer? ”

1[3] Mas o

Senhor

perguntou Abraão: “Por que Sara riu e disse: 'Será que posso mesmo ter um filho quando for velho? ' [1] Existe algo impossível para o

Senhor

? Na hora marcada voltarei para você e em cerca de um ano ela terá um filho.”

[1] Sarah negou. “Eu não ri”, disse ela, porque estava com medo.

Mas Ele respondeu: “Não, você riu”.

O apelo de Abraão por Sodoma

[1] Os homens se levantaram dali e olharam para Sodoma, e Abraão caminhava com eles para se despedir deles. [1] Então o

Senhor

disse: “Devo esconder de Abraão o que estou prestes a fazer? [1] Abraão se tornará uma nação grande e poderosa, e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dele. [1] Pois eu o escolhi para que ordene a seus filhos e à sua casa depois dele que guardem o caminho do

Senhor

fazendo o que é certo e justo. É assim que

Senhor

cumprirá a Abraão o que lhe prometeu”. 2 Então o

Senhor

disse: “O clamor contra Sodoma e Gomorra é imenso, e o pecado deles é extremamente grave. 2[1] Descerei para ver se o que eles fizeram justifica o clamor que subiu até Mim. Se não, vou descobrir.”

22 Os homens saíram dali e foram em direção a Sodoma, enquanto Abraão permaneceu diante do

Senhor

. 2[3] Abraão deu um passo à frente e disse: “Você realmente varrerá os justos com os ímpios? 2 E se houver 50 pessoas justas na cidade? Você realmente irá varrê-lo em vez de poupar o lugar por causa das 50 pessoas justas que estão nele? 2 Você não poderia fazer tal coisa: matar os justos com os ímpios, tratando os justos e os ímpios da mesma forma. Você não poderia fazer isso! O Juiz de toda a terra não fará o que é justo? ”

2 O

Senhor

disse: “Se eu encontrar 50 justos na cidade de Sodoma, pouparei todo o lugar por causa deles”.

2 Então Abraão respondeu: “Já que me aventurei a falar com o Senhor - mesmo sendo
pó e cinza - suponhamos que aos 50 justos faltem cinco. Você destruirá a cidade inteira por falta de cinco? ”

Ele respondeu: “Não o destruirei se encontrar 45 lá”.

2 Então ele falou com Ele novamente: “Suponha que 40 sejam encontrados lá? ”

Ele respondeu: “Não farei isso por causa dos 40”.

3 Então ele disse: “Não fique irado o Senhor, e eu falarei mais.
Suponha que 30 sejam encontrados lá? ”

Ele respondeu: “Não farei isso se encontrar 30 ali”.

3[1] Então ele disse: “Já que me aventurei a falar com o Senhor, suponha que 20 sejam encontrados lá?

Ele respondeu: “Não vou destruí-lo por causa de 20”.

32 Então ele disse: “Não se zangue o Senhor, e falarei mais uma vez.
Suponha que 10 sejam encontrados lá? ”

Ele respondeu: “Não o destruirei por causa de 10”. 33 Quando o

Senhor

tendo acabado de falar com Abraão, Ele partiu, e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis

A Destruição de Sodoma e Gomorra

19

Os dois anjos entraram em Sodoma à noite, quando Ló estava sentado à porta de Sodoma. Quando Ló os viu, levantou-se para recebê-los. Ele curvou-se com o rosto
em terra [2] e disse: “Meus senhores, voltem para a casa do seu servo, lavem os pés e passem a noite. Então você pode acordar cedo e seguir seu caminho.”

“Não”, eles disseram. “Preferimos passar a noite na praça.” [3] Mas ele insistiu tanto
com eles que eles o seguiram e entraram em sua casa. Ele preparou um banquete e assou pães ázimos para eles, e eles comeram.

Antes de irem para a cama, os homens da cidade de Sodoma, tanto jovens como velhos, toda a população, cercaram a casa. Eles chamaram Ló e disseram: “Onde estão os homens que vieram até você esta noite? Mande-os para nós para que possamos fazer sexo com eles! ”

Ló saiu até eles na entrada e fechou a porta atrás de si. Ele disse: “Não façam esse mal, meus irmãos. Olha, tenho duas filhas que não tiveram relações sexuais com homem. Eu vou trazê-los para você, e você

pode fazer o que quiser com eles. No entanto, não faça nada com esses homens, porque eles estão sob a proteção do meu teto."

"Saia do caminho! " disseram, acrescentando: "Este veio aqui como estrangeiro, mas está agindo como um juiz! Agora faremos mais mal a você do que a eles." Eles pressionaram Ló e vieram arrombar a porta. [1] Mas os anjos B estenderam a mão, trouxeram Ló para dentro de casa com eles e fecharam a porta. " Eles atingiram os homens que estavam na entrada da casa, tanto jovens como velhos, com uma luz ofuscante para que não conseguissem encontrar a entrada.

Então os anjos C disseram a Ló: "Você tem mais alguém aqui: um genro, seus filhos e filhas, ou qualquer outra pessoa na cidade que pertença a você? Tire-os deste lugar, 1[3] pois estamos prestes a destruir este lugar porque o clamor contra o seu povo é tão grande diante do

Senhor

que o

Senhor

nos enviou para destruí-lo."

Então Ló saiu e falou com seus genros, que iam se casar com suas filhas. "Levante-se", disse ele. "Saia deste lugar, pois

Senhor

está prestes a destruir a cidade! Mas seus genros pensaram que ele estava brincando.

[1] Ao amanhecer, os anjos exortaram Ló: “Levanta-te! Leve sua esposa e suas duas filhas que estão aqui, ou você será levado no castigo E da cidade. [1] Mas ele hesitou. Por causa do

Senhor

Por compaixão por ele, os homens agarraram sua mão, a mão de sua esposa e as mãos de suas duas filhas. Então o tiraram e o deixaram fora da cidade.

[1] Assim que os anjos os levaram para Ora, um deles disse: “Corram para salvar suas vidas! Não olhe para trás e não pare em nenhum lugar da planície! Corra para as montanhas ou você será levado embora! ”

[1] Mas Ló lhes disse: “Não, meus senhores — por favor. [1] Seu servo realmente encontrou favor aos seus olhos, e você me mostrou grande bondade ao salvar minha vida. Mas não posso correr para as montanhas; o desastre me alcançará e eu morrerei. [2] Olha, esta cidade é perto o suficiente para eu correr. É um lugar pequeno. Por favor, deixe-me ir até lá — é apenas um lugar pequeno, não é? - para que eu possa sobreviver.”

2[1] E ele lhe disse: “Tudo bem, G, atenderei seu pedido H sobre esse assunto também e não demolirei a cidade que você mencionou. 22 Apresse-se! Corra para lá, pois não posso fazer nada até você chegar lá.” Por isso o nome da cidade é

[23] O sol havia nascido sobre a terra quando Ló chegou a Zoar. [2] Então, do céu, o

Senhor

choveu enxofre ardente sobre Sodoma e Gomorra desde o

Senhor

■ 2 Ele demoliu essas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e tudo o que crescia no solo. 2 Mas sua esposa olhou para trás e se tornou uma estátua de sal.

De manhã cedo, Abraão foi ao lugar onde estivera diante do

Senhor

. 2 Ele olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da planície, e viu que a fumaça subia da terra como a fumaça de uma fornalha. 2 Assim foi, quando Deus destruiu as cidades da planície, Ele se lembrou de Abraão e tirou Ló do meio da turbulência quando demoliu as cidades onde Ló morava.

A Origem de Moabe e Amon

3 Ló partiu de Zoar e foi morar nas montanhas junto com suas duas filhas, porque tinha medo de morar em Zoar. Em vez disso, ele e seus dois

as filhas viviam em uma caverna. 31 Então o primogênito disse ao mais novo: “Nosso
pai está velho e não há homem na terra que possa dormir conosco, como é costume
em toda a terra. 32 Venha, vamos fazer nosso pai beber vinho para que possamos
dormir com ele e preservar a linhagem de nosso pai. 33 Então eles fizeram seu pai
beber vinho naquela noite, e a primogênita veio e dormiu com seu pai; ele não sabia
quando ela se deitava ou quando se levantava.

3 No dia seguinte o primogênito disse ao mais novo: “Olha, dormi com meu pai
ontem à noite. Vamos fazê-lo beber vinho novamente esta noite para que você
possa dormir com ele e possamos preservar a linhagem de nosso pai. 3 Naquela
noite eles novamente fizeram o pai beber vinho, e o mais novo foi dormir com ele;
ele não sabia quando ela se deitava ou quando se levantava.

3 Assim, as duas filhas de Ló engravidaram do pai. 3 A primogênita deu à luz um
filho e lhe deu o nome de Moabe. Ele é o pai da 3 A mais nova também ele, Ben-
ammi. Ele deu à luz um filho, e ela deu o nome de Moabitas de hoje. é o pai dos
amonitas de hoje.

Gênesis

Sara resgatada de Abimeleque

20

De lá, Abraão viajou para a região do *Negev e se estabeleceu entre Cades e Sur. Enquanto morava em Gerar, 2 Abraão disse sobre sua esposa Sara: “Ela é minha irmã”. Então Abimeleque, rei de Gerar, fez com que Sara lhe fosse trazida.

3 Mas Deus veio a Abimeleque durante a noite em sonho e disse-lhe: “Você está prestes a morrer por causa da mulher que tomou, pois ela é uma mulher casada”. A

Agora Abimeleque não havia se aproximado dela, então ele disse: “Senhor, você destruiria uma nação mesmo que ela fosse inocente? Ele mesmo não me disse: 'Ela é minha irmã'? E ela mesma disse: 'Ele é meu irmão.' Fiz isso com a consciência tranquila B e com as mãos C limpas.”

Então Deus disse a ele no sonho: “Sim, eu sei que você fez isso com a consciência limpa. Eu também evitei que você pecasse contra Mim.
Portanto, não deixei você tocá-la. Agora devolva a esposa do homem, pois ele

é um profeta, e ele orará por você e você viverá. Mas se você não devolvê-la, saiba que certamente morrerá, você e todos os que são seus.”

De manhã cedo, Abimeleque levantou-se, reuniu todos os seus servos e contou-lhes pessoalmente todas essas coisas, e os homens ficaram aterrorizados.

Então Abimeleque chamou Abraão e disse-lhe: “O que você fez conosco? Como pequei contra você para que você trouxesse uma culpa tão grande para mim e para o meu reino? Você fez coisas comigo que nunca deveriam ser feitas. [1] Abimeleque também disse a Abraão: “O que você pretendia quando fez isso? ”

[11] Abraão respondeu: “Eu pensei: 'Não há absolutamente nenhum medo de Deus neste lugar. Eles vão me matar por causa da minha esposa. 1[2] Além disso, ela é realmente minha irmã, filha do meu pai, embora não filha da minha mãe, e ela se tornou minha esposa. 1[3] Então, quando Deus me fez sair da casa de meu pai, eu disse a ela: Mostre sua lealdade a mim onde quer que formos e diga sobre mim: 'Ele é meu irmão.' ”

Então Abimeleque tomou ovelhas e bois, e escravos e escravas, deu-os a Abraão e devolveu-lhe Sara, sua esposa. Abimeleque disse: “Olha, minha terra está diante de você. Instale-se onde quiser. E ele disse a Sara: “Olha, estou dando ao seu irmão 1.000 moedas de prata. É uma verificação de sua honra G para todos que estão com você. Você está totalmente justificado.”

[1] Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua esposa e suas escravas
para que pudessem ter filhos, [1] para o

Senhor

havia fechado completamente todas as madres da casa de Abimeleque por causa de Sara, esposa de Abraão.

Gênesis

O Nascimento de Isaque

21

O

Senhor

veio a Sara como Ele havia dito, e o

Senhor

fez por Sara o que Ele havia prometido. [2] Sara engravidou e deu à luz um filho a
Abraão na sua velhice, no tempo determinado que Deus lhe havia ordenado. [3]
Abraão chamou o filho que lhe nasceu — aquele que Sara lhe deu — Isaque.
Quando seu filho Isaque tinha oito dias, Abraão o circuncidou, como Deus lhe
havia ordenado. Abraão tinha 100 anos quando seu filho Isaque lhe nasceu.

Sara disse: “Deus me fez rir, e todos que ouvirem rirão comigo”. Ela também disse: “Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria filhos? Contudo, eu lhe dei um filho na sua velhice.”

Hagar e Ismael foram mandados embora

A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão deu uma grande festa no dia em que Isaque foi desmamado. Mas Sara viu o filho zombando - aquele que Hagar, a egípcia, havia dado a Abraão. [1] Então ela disse a Abraão: “Expulse esta escrava com seu filho, pois o filho desta escrava não será co-herdeiro com meu filho Isaque! ”

[11] Agora, isso foi uma coisa muito difícil para Abraão por causa de seu filho.
[12] Mas Deus disse a Abraão: “Não se preocupe, B, com o menino e seu escravo. Tudo o que Sara lhe disser, ouça-a, porque a sua descendência será traçada através de Isaque. 1[3] Mas também farei uma nação do filho do escravo, porque ele é sua descendência.”

De manhã cedo, Abraão levantou-se, pegou pão e um odre, colocou-os nos ombros de Hagar e mandou embora ela e o menino. Ela partiu e vagou pelo deserto de Berseba. Quando a água do odre acabou, ela deixou o menino debaixo de um dos arbustos. Então ela foi e sentou-se perto, a cerca de um tiro de arco de distância, pois disse: “Não suporto ver o menino morrer! ”Então, quando ela se sentou perto, ela chorou alto.

i Deus ouviu a voz do menino, e o anjo C de Deus chamou Hagar do céu e disse-lhe: “O que há de errado, Hagar? Não tenha medo, pois Deus ouviu a voz do menino do lugar onde ele está. Levante-se, ajude o menino e apoie- o, pois farei dele uma grande nação.” Então Deus abriu seus olhos e ela viu um poço de água. Então ela foi encher o odre e deu de beber ao menino. 2 Deus estava com o menino, e ele cresceu; ele se estabeleceu no deserto e se tornou arqueiro. Ele se estabeleceu

deserto de Parã, e sua mãe arranjou para ele uma esposa na terra do Egito.

A Aliança de Abraão com Abimeleque

[2] Naquele momento Abimeleque, acompanhado por Ficol, comandante do seu exército, disse a Abraão: “Deus está com você em tudo o que você faz. 2[3] Jure por Deus aqui e agora que você não quebrará um acordo comigo ou com meus filhos e descendentes. Assim como fui leal a você, você será leal a mim e ao país onde é residente estrangeiro.”

2 E Abraão disse: “Eu juro”. 2 Mas Abraão reclamou com Abimeleque por causa do poço de água que os servos de Abimeleque haviam tomado.

2 Abimeleque respondeu: “Não sei quem fez isso. Você não me relatou nada, então eu não tinha ouvido falar sobre isso até hoje.”

2 Abraão pegou ovelhas e gado e os deu a Abimeleque, e os dois fizeram uma aliança.
2 Abraão separou sete cordeiras do rebanho. 2 E Abimeleque disse a Abraão: “Por que você separou estas sete cordeiras? ”

[3] Ele respondeu: “Você deve aceitar as sete cordeiras de minha mão para que este ato D sirva como meu testemunho de que cavei este poço”. 3[1] Por isso aquele lugar foi chamado de Berseba porque foi lá que os dois prestaram juramento. 3[2] Depois de terem feito uma aliança em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, partiram e voltaram para a terra dos filisteus.

33 Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome de •Javé, o Deus Eterno. 3 E Abraão viveu como estrangeiro na terra dos filisteus por muitos dias.

Gênesis

O Sacrifício de Isaque

22

Depois destas coisas, Deus pôs à prova Abraão e disse-lhe: “Abraão! ”

“Aqui estou”, ele respondeu.

2 “Pegue seu filho”, disse Ele, “seu único filho, Isaque, a quem você ama, vá para a terra de Moriá e ofereça-o lá como holocausto em uma das montanhas que lhe direi”.

3 Então Abraão levantou-se de manhã cedo, selou o seu jumento e levou consigo dois dos seus jovens e o seu filho Isaque. Ele partiu lenha para o holocausto e partiu para ir ao lugar que Deus lhe havia indicado. No terceiro dia Abraão olhou para cima e viu o lugar ao longe. Então Abraão disse aos seus jovens: “Fiquem aqui com o jumento. O menino e eu Abraão adorar; então voltaremos para você.” pegou a lenha para o [iremos lá] holocausto e colocou-a sobre seu filho Isaque. Na mão ele pegou o fogo e a faca sacrificial, e os dois caminharam juntos.

Então Isaque falou com seu pa Abraão e disse: “Meu pai”.

E ele respondeu: “Aqui estou, meu filho”.

Isaque disse: “O fogo e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto? ”

Abraão respondeu: “O próprio Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho”. Então os dois caminharam juntos.

Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia falado, Abraão construiu ali o altar e arrumou a lenha. Ele amarrou seu filho Isaac B e o colocou no altar em cima da lenha. [1] Então Abraão estendeu a mão e pegou a faca para matar seu filho. [11]

[11] Mas o Anjo do

Senhor

chamou-o do céu e disse: “Abraão, Abraão!

Ele respondeu: “Aqui estou”.

12 Então Ele disse: “Não coloque a mão no menino nem faça nada com ele. Pois agora sei que você teme a Deus, visto que não me negou o seu único filho”. 13 Abraão olhou para cima e viu um carneiro preso pelos chifres no mato. Então Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho. E Abraão chamou aquele lugar de

Senhor

Fornecerá, C então hoje se diz: “Será fornecido D no

Senhor

montanha.”

Então o Anjo do

Senhor

chamou Abraão pela segunda vez desde o céu e disse: “Por mim mesmo jurei”, este é o

Senhor

declaração de: “Porque você fez isso e não me negou seu único filho, eu realmente o abençoarei e tornarei sua descendência tão numerosa quanto as estrelas do céu e a areia da praia. Sua prole possuirá os portões de seus inimigos. E todas as nações da terra serão abençoadas por sua descendência porque você obedeceu ao Meu comando.

[1] Abraão voltou para os seus jovens, e eles se levantaram e foram juntos para Berseba. E Abraão estabeleceu-se em Berseba.

Família de Rebeca

[2] Agora, depois dessas coisas, foi dito a Abraão: “Milcá também deu à luz filhos a teu irmão Naor: 21 Uz, seu primogênito, seu irmão Buz, Quemuel, pai de Aram, 22 Quesed, Hazo, Pildash, Jidla e Betuel”. 2[3] E Betuel gerou Rebeca. Milca deu estes oito filhos a Naor, irmão de Abraão. 2 Sua concubina, cujo nome era Reumah, também deu à luz Tebah, Gaham, Tahash e Maacah.

Gênesis

Enterro de Sarah

23

Agora Sarah viveu 127 anos; esses foram todos os anos de sua vida. [2] Sara morreu em Quiriate-Arba (isto é, Hebron), na terra de Canaã, e Abraão foi chorar por Sara e chorar por ela.

[3] Então Abraão levantou-se do lado de sua falecida esposa e falou aos hititas: A “Sou um residente estrangeiro entre vocês. Dê-me um cemitério entre vocês para que eu possa enterrar meus mortos”. B

Os hititas responderam a Abraão: C “Ouça-nos, senhor. D Você é o escolhido de Deus E entre nós. Enterre seus mortos em nosso melhor cemitério. Nenhum de nós negará a você o local de sepultamento para enterrar seus mortos.

Então Abraão levantou-se e curvou-se diante dos hititas, o povo da terra. Ele lhes disse: “Se vocês estão dispostos a que eu enterre meus mortos, ouçam-me e peçam a Efrom, filho de Zohar, em meu nome , que me dê a caverna de Macpelá que pertence a ele; está no final de seu campo. Deixe que ele me dê na sua presença, pelo preço integral, como cemitério.”

Efrom estava sentado entre os hititas. Então, na presença G de todos os hititas que chegaram à porta de sua cidade, Efrom, o hitita, respondeu Abraão: [11] “Não, meu senhor. Escute-me. Eu te dou o campo e te dou a caverna que está nele. Eu entrego a você na presença do meu povo. Enterrar você está morto.

12 Abraão curvou-se diante do povo da terra 1[3] e disse a Efrom em a presença do povo da terra: “Por favor, ouça-me. Deixe-me pagar o preço do campo. Aceite isso de mim e deixe-me enterrar meus mortos lá.”

Efrom respondeu a Abraão e disse-lhe: “Meu senhor, me escute.
Terreno que vale 400 siclos de prata - o que é isso entre você e eu?
Enterre seus mortos. Abraão concordou com Efrom, e Abraão pesou entregou a Efrom a prata que ele havia combinado na presença do do
Hititas: 400 siclos de prata à taxa comercial atual. Então
O campo de Efrom em Macpela, perto de Mamre - o campo com sua caverna e tudo as árvores em qualquer lugar dentro dos limites do campo - tornou-se
Possessão de Abraão na presença de todos os hititas que vieram para o portão de sua cidade. Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua esposa, na caverna de o campo de Macpela, perto de Manre (isto é, Hebrom), na terra de Canaã.
2 O campo com sua caverna passou dos hititas para Abraão como sepultura lugar.

Gênesis

Uma esposa para Isaac

24

Abraão já estava velho, envelhecendo, A e a

Senhor

o abençoara em tudo. [2] Abraão disse ao seu servo, o mais velho de
sua família que administrava tudo o que ele possuía: “Coloque sua mão sob minha coxa, [3]
e farei com que você jure pelo

Senhor

, Deus do céu e Deus da terra, que você não vai tomar uma esposa para meu filho das filhas dos cananeus entre os quais moro, minha terra e mas irei para minha família para tomar uma esposa para meu filho Isaque”.

Artigo

O Mormonismo é Compatível com a Bíblia?

O servo lhe disse: “E se a mulher não quiser me seguir até esta terra? Devo mandar seu filho voltar para a terra de onde você veio?

Abraão lhe respondeu: “Certifique-se de não levar meu filho de volta para lá. O

Senhor

, o Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da minha terra natal, que falou comigo e me jurou: 'Darei esta terra aos seus descendentes' - Ele enviará Seu anjo diante de você, e você poderá pegue uma esposa para meu filho de lá. Se a mulher não quiser segui-lo, então você está livre deste juramento para mim, mas não deixe meu filho voltar para lá. Então o servo colocou a mão sob a coxa de seu senhor Abraão e fez-lhe um juramento sobre este assunto.

[1] O servo pegou 10 camelos de seu senhor e partiu com todos os tipos de bens de seu senhor em mãos. Depois partiu para Aram-Naharaim, cidade de Naor. [11] Ele fez os camelos se ajoelharem ao entardecer ao lado de um poço de água fora da cidade. Essa era a hora em que as mulheres saíam para tirar água.

12 [1 1]

Senhor

, Deus do meu mestre Abraão”, orou ele, “dê-me sucesso hoje e mostre bondade para com meu mestre Abraão. 1[3] Estou aqui perto da fonte onde as filhas dos homens da cidade saem para tirar água. Deixe a garota a quem eu digo: 'Por favor, abaixe seu jarro de água para que eu possa

beba', e quem responder: 'Beba, e também darei água aos seus camelos' - seja ela aquela que designaste para o teu servo Isaque. Assim saberei que Tu demonstraste bondade para com meu mestre.”

[1] Antes que ele terminasse de falar, chegou Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, esposa de Naor, irmão de Abraão, com um cântaro no ombro. [1] Agora a menina era muito bonita, uma jovem que não conhecia intimamente um homem. Ela desceu até a fonte, encheu o jarro e subiu. [1] Então o servo correu ao seu encontro e disse: “Por favor, deixe-me pegar um pouco de água do seu jarro”.

[1] Ela respondeu: “Beba, meu senhor.” Ela rapidamente baixou o jarro para a mão e deu-lhe de beber. [1] Quando ela terminou de lhe dar de beber, ela disse: “Também tirarei água para os seus camelos até que eles tenham o suficiente para beber”. B [2] Ela rapidamente esvaziou seu jarro no cocho e correu novamente até o poço para tirar água. Ela tirou água para todos os seus camelos 2[1] enquanto o homem a observava silenciosamente para ver se o

Senhor

fez de sua jornada um sucesso.

22 Depois que os camelos terminaram de beber, o homem pegou um anel de ouro pesando meio siclo e para os pulsos duas pulseiras pesando 10 siclos de ouro. 2[3] “De quem você é filha? " ele perguntou. “Por favor, diga-me, há espaço na casa do seu pai para passarmos a noite? ”

2 Ela lhe respondeu: “Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, a quem ela deu à luz a Nahor. 2 Ela também lhe disse: “Temos muita palha e alimentação e um lugar para passar a noite.”

2 Então o homem curvou-se e adorou o

Senhor

, 2 e disse: “Louvado seja o

Senhor

, o Deus de meu senhor Abraão, que não negou Sua bondade e fidelidade do meu mestre. Quanto a mim, o

Senhor

me conduziu na jornada até a casa dos parentes do meu senhor.”

2 A menina correu e contou essas coisas à família de sua mãe. 2 Agora Rebeca tinha um irmão chamado Labão, e Labão correu até o homem no primavera. 3 Assim que viu o anel e as pulseiras da irmã pulsos, e quando ele ouviu as palavras de sua irmã Rebekah - “O homem disse Isso para mim! ”- ele foi até o homem. Ele estava parado ali perto dos camelos em a primavera.

31 Labão disse: “Venha, você que é abençoado pelo

Senhor

. Por que você está aqui? Preparei a casa e um lugar para os camelos”. [32] Então o homem chegou em casa e os camelos foram descarregados. Palha e ração foram dadas aos camelos, e água foi trazida para lavar seus pés e os pés dos homens que estavam com ele.

33 Uma refeição foi posta diante dele, mas ele disse: “Não comerei até que tenha dito o que tenho a dizer”.

Então Labão disse: “Por favor, fale”.

3 “Eu sou servo de Abraão”, disse ele. 3 “O

Senhor

abençoou grandemente meu senhor, e ele ficou rico. Ele lhe deu ovelhas e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e burros.

Sara, a esposa do meu senhor, deu à luz um filho ao meu senhor na sua velhice, e ele deu-lhe tudo o que possui. Meu senhor me fez este juramento: 'Você não escolherá uma esposa para meu filho dentre as filhas dos cananeus em cuja terra eu moro , mas irá à casa de meu pai e à minha família para tomar uma esposa para meu filho.' 3 Mas eu disse ao meu mestre: 'Suponha que a mulher não volte comigo? ' Ele me disse: 'O

Senhor

diante de quem tenho andado enviará o Seu anjo com você e fará com que sua jornada seja um sucesso, e você tomará para meu filho uma esposa da minha família e da casa de meu pai. [1] Então você estará livre do meu juramento se for para minha família e eles não a entregarem a você - você estará livre do meu juramento.

“Hoje, quando cheguei à fonte, orei:

Senhor

, Deus do meu mestre Abraão, se ao menos Tu fizeres com que minha jornada seja um sucesso! [3]
Estou aqui perto de uma fonte. Deixe a virgem que sai para tirar água, e eu lhe digo: Por favor, deixe-me beber um pouco de água do seu jarro, e que me responde: 'Beba, e eu tirarei água também para os seus camelos'
- deixe ela seja a mulher

Senhor

designou para o filho do meu senhor.

“Antes que eu terminasse de orar silenciosamente, Rebekah veio com seu jarro no ombro, e ela desceu até a fonte e tirou água.
Então eu disse a ela: Por favor, deixe-me tomar uma bebida. Ela rapidamente baixou o jarro do ombro e disse: 'Beba, e eu também darei água aos seus camelos.' Então eu bebi e ela também deu água aos camelos. Aí perguntei a ela: De quem você é filha? Ela respondeu: 'A filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu.' Então coloquei o anel no nariz dela e as pulseiras nos pulsos. Então me curvei e adorei o

Senhor

, e elogiou o

Senhor

, o Deus do meu mestre Abraão, que me guiou no caminho certo para seguir a neta do irmão do meu mestre para seu filho. indo Agora, se você estiver mostrar bondade e fidelidade ao meu mestre, diga-me; se não, diga-me e irei para outro lugar.” C

Labão e Betuel responderam: “Isto é do

Senhor

; não temos escolha no assunto. D Rebekah está aqui na sua frente.
Leve-a e vá, e deixe-a ser uma esposa para o filho do seu senhor, assim como o

Senhor

falou."

Quando o servo de Abraão ouviu suas palavras, ele se curvou no chão diante do

Senhor

. [3] Então tirou objetos de prata e de ouro, e roupas, e os deu a Rebeca. Ele também deu presentes preciosos ao irmão e à mãe dela. Então ele e os homens que estavam com ele comeram, beberam e passaram a noite.

Quando eles se levantaram pela manhã, ele disse: “Mande-me ao meu mestre”.

Mas seu irmão e sua mãe disseram: “Deixe a menina ficar conosco por cerca de
10 dias. E então ela pode ir.”

Mas ele lhes respondeu: “Não me demorem, pois o

Senhor

tornou minha jornada um sucesso. Mande-me embora para que eu possa ir para o meu mestre.”

Então eles disseram: “Vamos ligar para a garota e pedir a opinião dela”. G

Chamaram Rebeca e lhe disseram: “Você irá com este homem? ”

Ela respondeu: “Eu irei”. Então eles mandaram embora sua irmã Rebeca com aquele que a havia amamentado e criado, H e o servo de Abraão e seus homens.

Eles abençoaram Rebeca, dizendo-lhe:

Nossa irmã, que você se torne milhares e dez milhares.

Que sua prole possua

as portas dos seus inimigos.

Então Rebeca e suas servas se levantaram, montaram nos camelos e seguiram o homem. Então o servo pegou Rebeca e foi embora.

Ora, Isaque estava voltando de Beer-laai-roi, pois morava na região do •Neguev. [3] No início da noite Isaque saiu para passear no campo e, olhando para cima, viu camelos chegando. Rebeca ergueu os olhos e, quando viu Isaque, desceu do camelo e perguntou ao servo: "Quem é aquele homem que está no campo e vem ao nosso encontro? "

O servo respondeu: "É o meu senhor". Então ela pegou o véu e se cobriu. Então o servo contou a Isaque tudo o que ele havia feito.

E Isaque a trouxe para a tenda de Sara, sua mãe, e tomou Rebeca por esposa. Isaac a amava e foi consolado após a morte de sua mãe.

Gênesis

A outra esposa e filhos de Abraão

25

Agora Abraão havia tomado outra esposa, cujo nome era Keturah, [2] e ela lhe deu
Zimran, Jokshan, Medan, Midian, Ishbak e Shuah. [3] Jokshan gerou Sheba e Dedan.
Os filhos de Dedan foram os Assurim, Letushim e Leummim. E os filhos de Midiã
foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Eldaá. Todos estes eram filhos de Quetura.
Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. E Abraão deu presentes aos filhos de suas
concubinas, mas enquanto ele ainda estava vivo ele os enviou para o leste, longe de
seu filho Isaque, para a terra do Oriente.

A Morte de Abraão

Esta é a duração da vida de Abraão: 175 anos. Ele deu seu último suspiro e morreu
em idade avançada, velho e contente, e foi reunido ao seu povo. Seus filhos Isaque
e Ismael o enterraram na caverna de Macpela, perto de Manre, no campo de Efrom,
filho de Zoar, o hitita. [1] Este foi o campo que Abraão comprou dos hititas. Abraão foi
enterrado lá com sua esposa Sara. [11] Após a morte de Abraão, Deus abençoou seu
filho Isaque, que morava perto de Beer-lahai-roi.

Registros de família de Ismael

[1] Estes são os registros familiares do filho de Abraão, Ismael, a quem Hagar a egípcia, escrava de Sara, deu à luz a Abraão. [13] Esses são os nomes de Os filhos de Ismael; seus nomes de acordo com os registros familiares são: Nebaiote, O primogênito de Ismael, depois Quedar, Adbeel, Mibsam, Mishma, Dumah, Massa, Hadad, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes pelas suas aldeias e acampamentos: 12 líderes B, de seus clãs. C Este é o comprimento D de
A vida de Ismael: 137 anos. Ele deu seu último suspiro e morreu, e foi recolhido ao seu povo. E eles se estabeleceram desde Havilá até Sur, que fica em frente Egito enquanto você vai em direção a Assur. Ele viveu em oposição a E durante todo o seu irmãos.

O Nascimento de Jacó e Esaú

Estes são os registros da família de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou Isaque. 2 Isaque tinha 40 anos quando tomou como esposa Rebeca filha de Betuel, o arameu, de Padã-Arã e irmã de Labão
o arameu. 21 Isaque orou ao

Senhor

em nome de sua esposa porque ela não tinha filhos. O

Senhor

ouviu sua oração, e Rebeca, sua esposa, concebeu. 22 Mas as crianças lá dentro ela lutou uma com a outra e ela disse: “Por que isso está acontecendo com meu? ” Então ela foi perguntar ao

Senhor

. [23] E o

Senhor

disse a ela:

Duas nações estão em seu ventre;

duas pessoas virão de você e serão separadas.

Um povo será mais forte que o outro,

e os mais velhos servirão aos mais novos.

2 Quando chegou a hora de dar à luz, havia de fato gêmeos em seu ventre. 2 O primeiro saiu ruivo,
coberto de pelos como um casaco de pele, e deram-lhe o nome de Esaú. 2 Depois disso, seu irmão
saiu segurando com a mão o calcanhar de Esaú. Então ele foi chamado de Jacó. Isaac tinha 60 anos
quando nasceram.

Esaú vende seu direito de primogenitura

2 Quando os meninos cresceram, Esaú tornou-se um caçador experiente, um
homem da vida ao ar livre, G, mas Jacó era um homem quieto que ficava em casa. H2 Isaque

amava Esaú porque ele gostava de caça selvagem, mas Rebeca amava Jacó.

[2] Certa vez, quando Jacó estava preparando um ensopado, Esaú voltou exausto do campo. [3] Ele disse a Jacó:
“Deixe-me comer um pouco dessa coisa vermelha, porque estou exausto”. É por isso que ele também foi
chamado de Edom.

3 [1] Jacó respondeu: “Primeiro, venda-me seu direito de primogenitura”.

32 “Olha”, disse Esaú, “estou prestes a morrer, então para que me serve um direito de primogenitura? ”

33 Jacob disse: “Jure para mim primeiro.” Então ele jurou a Jacó e vendeu-lhe o seu direito de
primogenitura. 3 Então Jacó deu pão e ensopado de lentilhas a Esaú; ele comeu, bebeu, levantou-se e foi
embora. Então Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

Gênesis

A promessa reafirmada a Isaque

26

Houve outra fome na terra além daquela que ocorreu na época de Abraão. E Isaque foi ter com Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar. [2] O

Senhor

apareceu a ele e disse: “Não desça ao Egito. Viva na terra de que lhe falo; [3] fique nesta terra como estrangeiro, e eu estarei com você e o abençoarei. Pois darei todas estas terras a você e a seus descendentes, e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, seu pai. Farei com que a tua descendência seja tão numerosa como as estrelas do céu, darei à tua descendência todas estas terras, e todas as nações da terra serão abençoadas pela tua descendência, porque Abraão ouviu a minha voz e manteve o meu mandato , Meus mandamentos, Meus estatutos e Minhas instruções.” Então Isaque se estabeleceu em Gerar.

A decepção de Isaac

Quando os homens do lugar perguntaram sobre sua esposa, ele disse: “Ela é minha irmã”, pois tinha medo de dizer “minha esposa”, pensando: “Os homens do lugar vão me matar por causa de Rebeca, por ela é uma mulher bonita." Quando

Isaque já estava lá há algum tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e ficou surpreso ao ver B Isaque acariciando sua esposa Rebeca.

Abimeleque mandou chamar Isaque e disse: “Então ela é realmente sua esposa! Como você poderia dizer: 'Ela é minha irmã'? ”

Isaque lhe respondeu: “Porque pensei que poderia morrer por causa dela”.

[1] Então Abimeleque disse: “O que você fez conosco? Uma das pessoas poderia facilmente ter dormido com sua esposa e você teria trazido culpa para nós. 11 Então Abimeleque advertiu todo o povo com estas palavras: “Quem fizer mal a este homem ou a sua esposa certamente morrerá”.

Conflitos por causa de poços

Isaque semeou naquela terra, e naquele ano colheu C cem vezes mais do que foi semeado. O

Senhor

o abençoou, 1[3] e o homem ficou rico e foi ficando cada vez mais rico até ficar muito rico. Ele tinha rebanhos de ovelhas, manadas de gado e muitos escravos, e os filisteus tinham inveja dele. Os filisteus fecharam todos os poços que os escravos de seu pai cavaram nos dias de seu pai

Abraham, enchendo-os de terra. [1] E Abimeleque disse a Isaque: “Deixe-nos, pois você é poderoso demais para nós”. D

[1] Então Isaque partiu dali, acampou no vale de Gerar e habitou ali. [1] Isaque reabriu os poços de água que haviam sido cavados nos dias de seu pa Abraão e que os filisteus haviam fechado após a morte de Abraão. Ele lhes deu os mesmos nomes que seu pai lhes dera. [1] Então os escravos de Isaque cavaram no vale e encontraram ali um poço de água de nascente. [2] Mas os pastores de Gerar discutiram com os pastores de Isaque e disseram: “A água é nossa! ”Então ele chamou o poço de Quarrel porque eles brigaram com ele. 2[1] Então eles cavaram outro poço e discutiram por causa desse também, então ele o chamou de Hostilidade. G22 Ele saiu dali e cavou outro, e eles não discutiram por causa disso. Ele o chamou de Espaços Abertos H e disse: “Por enquanto o

Senhor

abriu espaço para nós, e seremos frutíferos na terra”.

O

Senhor

Aparece para Isaque

2[3] Dali ele subiu para Berseba, 2 e o

Senhor

apareceu a ele naquela noite e disse: “Eu sou o Deus de seu pa Abraão. Não tenha medo, pois estou com você. Eu te abençoarei e multiplicarei o seu

descendência por causa do meu servo Abraão.”

[2] Então ele construiu ali um altar, invocou o nome de Yahweh e armou ali sua tenda. Os escravos de Isaque também cavaram ali um poço.

Aliança com Abimeleque

2 Abimeleque veio até ele de Gerar, com Auzate, seu conselheiro, e Ficol, comandante do seu exército. 2 Isaque lhes disse: “Por que vocês vieram até mim? Você me odiou e me mandou para longe de você.

Eles responderam: “Vimos claramente como o

Senhor

esteve com você. Achamos que deveria haver um juramento entre duas
partes - entre nós e você. Façamos uma aliança com você: 2 Você não nos fará mal, assim como nós não lhe fizemos mal, mas apenas fizemos o que era bom para você, mandando-o embora em paz. Você agora é abençoado pelo

Senhor

3 Então ele preparou um banquete para eles, e eles comeram e beberam. 31 Eles se levantaram de
manhã cedo e fizeram um juramento um ao outro. Eu, então Isaque os despediu, e eles o deixaram
em paz. 32 Naquele mesmo dia, os escravos de Isaque vieram contar-lhe sobre o poço que haviam
cavado, dizendo-lhe: “Encontramos água! ” 33 Ele o chamou de Sabá. Por isso o nome da cidade é
Berseba até hoje.

As esposas de Esaú

Quando Esaú tinha 40 anos, ele tomou como esposas Judite, filha de Beeri, o hitita, e Basemate,
filha de Elom, o hitita. 3 Eles tornaram a vida K mais amarga para Isaac e Rebekah.

Gênesis

A bênção roubada

27

Quando Isaque ficou velho e seus olhos estavam tão fracos que ele não conseguia ver, ele chamou seu filho mais velho, Esaú, e disse-lhe: “Meu filho”.

E ele respondeu: “Aqui estou”.

[2] Ele disse: “Olha, estou velho e não sei o dia da minha morte. [3] Pegue seu equipamento de caça, sua aljava e seu arco, e saia para o campo caçar alguma coisa para mim. Então faça-me uma refeição deliciosa que eu adoro e traga-a para mim, para que eu possa abençoá-lo antes de morrer.”

Ora, Rebeca estava ouvindo o que Isaque disse a seu filho Esaú. Então, enquanto Esaú foi ao campo caçar alguma caça para trazer, Rebeca disse a seu filho Jacó: “Ouça! Ouvi seu pai conversando com seu irmão Esaú. Ele disse, pode te abençoar no

'Traga-me o jogo e faça uma refeição deliciosa para eu comer, para que eu

Senhor

's presença antes de eu morrer.' Agora obedeça todas as ordens que eu lhe der, meu filho. Vá até o rebanho e traga-me dois cabritinhos escolhidos, e eu farei deles uma refeição deliciosa para seu pai, do tipo que ele adora. [1] Depois leve-o para seu pai comer, para que ele o abençoe antes de morrer.”

11 Jacó respondeu a Rebeca, sua mãe: “Olha, meu irmão Esaú é um homem peludo, mas eu sou um homem de pele lisa. 1[2] Suponha que meu pai me toque.
Então serei revelado a ele como um enganador e trarei sobre mim mesmo uma maldição em vez de uma bênção.”

13 Sua mãe lhe disse: “Tua maldição caia sobre mim, meu filho. Apenas me obedeça e vá buscá-los para mim.”

1 Então ele foi buscar as cabras e as trouxe para sua mãe, e sua mãe preparou a comida deliciosa que seu pai adorava. [1] Então Rebeca pegou as melhores roupas de seu filho mais velho, Esaú, que estavam em casa, e fez com que seu filho mais novo, Jacó, as vestisse. [1] Ela colocou as peles dos cabritos nas mãos dele e na parte lisa do pescoço. 1 Então ela entregou a comida deliciosa e o pão que havia feito ao seu filho Jacó.

1 Quando ele foi até seu pai, ele disse: “Meu pai”.

E ele respondeu: “Aqui estou. Quem é você, meu filho? ”

1 Jacó respondeu ao pai: “Eu sou Esaú, seu primogênito. Eu fiz como você me disse. Por favor, sente- se e coma um pouco da minha caça para que você possa me abençoar.”

2 Mas Isaque disse ao filho: “Como você encontrou isso tão rapidamente, meu filho? ”

Ele respondeu: “Porque o

Senhor

seu Deus providenciou isso para mim.”

21 Então Isaque disse a Jacó: “Por favor, chegue mais perto para que eu possa tocar em você, meu filho.
Você é realmente meu filho Esaú ou não? ”

22 Então Jacó se aproximou de seu pai Isaque. Ao tocá-lo, disse: “A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú”.
23 Ele não o reconheceu, porque suas mãos eram peludas como as de seu irmão Esaú; então ele o abençoou.
2 Novamente ele perguntou: “Você é realmente meu filho
Esaú? ”

E ele respondeu: “Eu sou”.

[2] Então ele disse: “Sirva-me e deixe-me comer um pouco da caça do meu filho para que eu possa abençoá-lo”. Jacó trouxe-lho e ele comeu; ele trouxe-lhe vinho e ele bebeu.

2 Então Isaque, seu pai, lhe disse: “Por favor, chegue mais perto e me beije, meu filho”. 2 Então ele
se aproximou e o beijou. Quando Isaque sentiu o cheiro de suas roupas, ele o abençoou e disse:

Ah, o cheiro do meu filho é como o cheiro de um campo que o

Senhor

tem abençoado.

Que Deus dê a você -

do orvalho do céu

e da riqueza da terra —

abundância de cereais e de vinho novo.

Que os povos te sirvam

e as nações se curvam diante de você.

Seja senhor de seus irmãos;

que os filhos de sua mãe se curvem diante de você.

Aqueles que te amaldiçoam serão amaldiçoados,

e aqueles que te abençoarem serão abençoados.

[3] Assim que Isaque terminou de abençoar Jacó e Jacó saiu da presença de seu pai Isaque, seu irmão Esaú chegou da caça. 3[1] Ele também fez uma comida deliciosa e trouxe para seu pai. Então disse ao pai: “Deixe meu pai se levantar e comer da caça de seu filho, para que você me abençoe”.

3[2] Mas Isaque, seu pai, disse-lhe: “Quem é você? ”

Ele respondeu: “Eu sou Esaú, seu filho primogênito”.

33 Isaac começou a tremer incontrolavelmente. “Quem fo Então”, disse ele, “que caçou a caça e a trouxe para mim? Comi tudo antes de você chegar e o abençoei. Na verdade, ele será abençoado!”

3 Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele deu um grito alto e amargo e disse a seu pai: “Abençoe-me também, meu pai! ”

[3] Mas ele respondeu: “Seu irmão veio enganosamente e recebeu sua bênção”.

[3] Então ele disse: “Ele não se chama justamente Jacó? Pois ele já me enganou duas vezes. Ele tomou meu direito de primogenitura, e veja, agora ele tomou minha bênção.” Então ele perguntou: “Você não guardou uma bênção para mim? ”

3 Mas Isaque respondeu a Esaú: “Eis que eu o constituí senhor sobre ti, dei-lhe todos os seus parentes como servos, e sustentei-o com cereais e vinho novo. O que então posso fazer por você, meu filho? ”

3 Esaú disse a seu pai: “Você só tem uma bênção, meu pai? Abençoe-me também, meu pai! ” E Esaú chorou alto. B

3 Então Isaque, seu pai, lhe respondeu:

Olha, sua morada será longe da riqueza da terra, longe do orvalho do céu acima. Você viverá

pela sua espada,

e você servirá seu irmão.

Mas quando você se rebela, C

você quebrará o jugo do seu pescoço.

A Ira de Esaú

Esaú guardava rancor de Jacó por causa da bênção que seu pai lhe havia dado. E Esaú decidiu em seu coração: “Aproximam-se os dias de luto por meu pai; então matarei meu irmão Jacó”.

Quando as palavras de seu filho mais velho, Esaú, foram relatadas a Rebeca, ela convocou seu filho mais novo, Jacó, e disse-lhe: “Ouça, seu irmão Esaú está se consolando planejando matá-lo. [3] Então agora, meu filho, me escute. Fuja imediatamente para meu irmão Labão, em Harã, e fique com ele por alguns dias até que a raiva de seu irmão diminua - até que a raiva de seu irmão se afastede você e ele esqueça o que você fez com ele. Então mandarei buscá-lo e o trarei de volta de lá. Por que eu deveria perder vocês dois em um dia? ”

Então Rebeca disse a Isaque: “Estou farta da minha vida por causa dessas mulheres hititas. Se Jacó se casar com uma mulher hitita como uma delas, D para que servirá a minha vida? ”

Gênesis

A Partida de Jacó

28

Isaque convocou Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe: “Não tome uma esposa das mulheres cananéias. 2
Vá imediatamente para Paddan-aram, para a casa de Betuel, pai de sua mãe. Case-se
com uma das filhas de Labão, seu irmão da mãe. 3 Que «Deus Todo-Poderoso os abençoe e
os torne frutíferos
e multipliquem-se para que se tornem uma assembléia de povos. Que Deus dê a você e
aos seus descendentes a bênção de Abraão para que vocês possam possuir a terra onde
você mora como estrangeiro, a terra que Deus deu a você Abraão.” 5 Então Isaque enviou
Jacó a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e
Esaú.

Esaú notou que Isaque abençoou Jacó e o enviou a Padã-Arã para obter uma esposa lá. Quando o abençoou, Isaque ordenou a Jacó: “Não se case uma mulher cananeia.” E Jacó ouviu seu pai e sua mãe e

foi para Paddan-aram. Esaú percebeu que seu pai Isaque desaprovava as mulheres cananéias, então Esaú foi até Ismael e se casou, além para suas outras esposas, Mahalath, filha de Ismael, filho de Abraão. Ela era a irmã de Nebaiote.

Jacó em Betel

[1] Jacó saiu de Berseba e foi em direção a Harã. [11] Ele chegou a um determinado lugar e
passou a noite lá porque o sol havia se posto. Ele pegou uma das pedras do lugar, colocou-a
na sua cabeça e deitou-se naquele lugar. 1[2] E ele sonhou: Uma escada estava colocada no
chão, cujo topo alcançava o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. 1[3] «Yahweh
estava ali ao lado dele,A dizendo: “Eu sou Yahweh, o Deus de seu pa Abraão e o Deus de
Isaque. Eu darei a você e à sua descendência a terra Sua descendência será como o pó
onde vocês estão oeste, o leste, o norte e o sul. dormindo. terra, e você se espalhará para o
Todos os povos da terra serão abençoados através de você e de sua descendência.

Olha, estou com você e cuidarei de você onde quer que você vá.
Eu os trarei de volta a esta terra, pois não os abandonarei até que tenha feito o que prometi a vocês”.

Quando Jacó acordou do seu sono, disse: “Certamente o

Senhor

está neste lugar, e eu não sabia disso.” Ele ficou com medo e disse: “Que lugar incrível é este! Esta não é outra senão a casa de Deus. Este é o portão do céu.”

De manhã cedo, Jacó pegou a pedra que estava perto de sua cabeça e a colocou como marcador. Ele derramou óleo sobre ela e chamou o lugar de Betel, embora anteriormente a cidade se chamasse Luz. 2 Então Jacó fez um voto: “Se Deus estiver comigo e cuidar de mim nesta jornada, se Ele me fornecer comida para comer e roupas para vestir, 21 e se eu retornar em segurança para a casa de meu pai, então o

Senhor

será meu Deus. 22 Esta pedra que coloquei como marco será a casa de Deus, e
eu te darei o décimo de tudo o que me deres.”

Gênesis

Jacó conhece Raquel

29

Jacob retomou sua jornada A e foi para o país oriental. B[2] Ele olhou e viu um poço num campo. Três rebanhos de ovelhas estavam deitados ao lado dele porque as ovelhas recebiam água deste poço. Uma grande pedra cobria a abertura do poço. [3] Quando todos os rebanhos estavam ali reunidos, os pastores rolavam a pedra da abertura do poço e davam de beber às ovelhas. A pedra fo Então colocada de volta na abertura do poço.

Jacó perguntou aos homens junto ao poço: “Meus irmãos! De onde você é? ”

“Somos de Harã”, responderam eles.

“Você conhece Labão, neto de Naor? "Jacó perguntou a eles.

Eles responderam: “Nós o conhecemos”.

“Ele está bem? — Jacó perguntou.

“Sim”, disseram eles, “e aqui está sua filha Raquel, vindo com suas ovelhas”.

Então Jacó disse: “Olha, ainda é dia claro. Não é hora de os animais serem reunidos. Dê água ao rebanho, depois saia e deixe-os pastar.”

Mas eles responderam: “Não podemos até que todos os rebanhos tenham sido reunidos e a pedra da abertura do poço tenha sido removida. Então daremos água às ovelhas.”

Enquanto ele ainda falava com eles, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, pois ela era pastora. [1] Assim que Jacó viu Raquel, filha de seu tio Labão, com suas ovelhas, C ele subiu e rolou a pedra da abertura e deu de beber às ovelhas de seu tio Labão. ” Então Jacó beijou Raquel e chorou alto. D Ele disse a Raquel que era parente do pai dela, filho de Rebeca. Ela correu e contou ao pai.

Jacó enganado

[13] Quando Labão ouviu a notícia sobre Jacó, filho de sua irmã, correu ao seu encontro, abraçou-o e beijou-o. Então ele o levou para sua casa e Jacó lhe contou tudo o que havia acontecido.

[1] Labão disse-lhe: “Sim, você é minha própria carne e sangue”. E

Depois de Jacó ter ficado com ele por um mês, [1] Labão lhe disse: “Só porque você é meu parente, deveria trabalhar para mim de graça? Diga-me qual deveria ser o seu salário.

[1] Ora, Labão tinha duas filhas: a mais velha chamava-se Lia, e a mais nova chamava-se Raquel. [1] Leah tinha olhos comuns, mas Rachel era bem torneada e bonita. [1] Jacó amava Raquel e respondeu a Labão: “Trabalharei para você sete anos pela sua filha mais nova, Raquel”.

[1] Labão respondeu: “É melhor que eu a dê a você do que a algum outro homem. Ficar comigo." [2] Então Jacó trabalhou sete anos para Raquel, e eles pareceram apenas alguns dias para ele por causa de seu amor por ela.

2[1] Então Jacó disse a Labão: “Dê-me minha esposa, pois meu tempo está completo. Eu quero dormir com ela.” 22 Então Labão convidou todos os homens do lugar para um banquete. 23 Naquela noite, Labão pegou sua filha

e ele dormiu com ela. [2] E Labão deu sua escrava Zilpa para sua filha Lia como sua escrava.

[2] Quando amanheceu, lá estava Leah! Então ele disse a Labão: “O que você fez comigo? Não foi por Rachel que trabalhei para você? Por que você me enganou? ”

2 Labão respondeu: “Não é costume neste lugar dar a filha mais nova em casamento antes da primogênita. 2 Complete esta semana de festa de casamento e também lhe daremos este mais novo em troca de trabalhar mais sete anos para mim.”

2 E Jacó fez exatamente isso. Ele terminou a semana de celebração, e Labão lhe deu sua filha Raquel como esposa. 2 E Labão deu sua escrava Bila para sua filha Raquel como escrava dela. [3] Jacó também dormiu com Raquel e, de fato, ele amava Raquel mais do que Lia. E ele trabalhou para Labão por mais sete anos.

Os filhos de Jacó

3[1] Quando o

Senhor

viu que Lia não era amada, Ele abriu seu ventre; mas Rachel não conseguiu conceber. [32] Lia concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe Rúben, pois ela disse: “O

Senhor

viu minha aflição; certamente meu marido me amará agora.”

33 Ela concebeu novamente, deu à luz um filho e disse: “O

Senhor

ouvi dizer que não sou amado e também me deu este filho”. Então ela o chamou de Simeão.

3 Ela concebeu novamente, deu à luz um filho e disse: “Finalmente, meu marido se apegará a mim porque dei à luz três filhos para ele”.
Por isso ele foi chamado de Levi.

3 E ela concebeu novamente, deu à luz um filho e disse: “Desta vez louvarei o

Senhor

.” Por isso ela o chamou de Judá. Então Leah parou de ter filhos.

Gênesis

30

Quando Raquel viu que não daria à luz filhos a Jacó, ela invejou a irmã. “Dê- me filhos ou morrerei! — ela disse a Jacob.

2 Jacó ficou zangado com Raquel e disse: “Estou no lugar de Deus, que reteve os filhos A de você? ”

3 Então ela disse: “Aqui está minha escrava Bilhah. Vá dormir com ela, e ela terá filhos para mim B, para que através dela eu também possa construir uma família.” Então Raquel deu sua escrava Bila a Jacó como esposa, e ele dormiu com ela. Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó. Raquel disse: “Deus me justificou; sim, Ele me ouviu e me deu um filho”, e ela o chamou de Dan.

Bila, escrava de Raquel, concebeu novamente e deu à luz um segundo filho a Jacó. Rachel disse: “Em minhas lutas com Deus, CI lutou com minha irmã e venceu”, e ela o chamou de Naftali.

Quando Lia viu que ela havia parado de ter filhos, ela pegou sua escrava Zilpa e a
deu a Jacó como esposa. 1 Zilpa, escrava de Lia, deu à luz a Jacó filho. 11 Então Lia
disse: “Que sorte! ”E ela o chamou de Gad.

12 Quando Zilpa, escrava de Lia, deu à luz um segundo filho a Jacó, 13 Lia disse: “Estou feliz que as mulheres me chamem de feliz”, então ela o chamou de Aser.

i Rúben saiu durante a colheita do trigo e encontrou algumas mandrágoras no campo. Quando ele os levou para sua mãe, Lia, Raquel pediu: “Por favor, dê-me algumas das mandrágoras de seu filho”.

Artigo

A Bíblia fornece orientação sobre engenharia genética?

i Mas Lia respondeu-lhe: “Não é suficiente que você tenha levado meu marido? Agora você também quer levar as mandrágoras do meu filho? ”

“Bem”, disse Rachel, “você pode dormir com ele esta noite em troca das mandrágoras do seu filho.”

[1] Quando Jacó voltou do campo naquela noite, Lia saiu ao seu encontro e disse: “Você deve vir comigo, pois eu o aluguei com as mandrágoras de meu filho”. Então Jacob dormiu com ela naquela noite.

i Deus ouviu Lia, e ela concebeu e deu à luz um quinto filho a Jacó. Lia disse: “Deus me recompensou por ter dado meu escravo ao meu marido”, e ela o chamou de Issacar.

Então Lia concebeu novamente e deu à luz um sexto filho a Jacó. [2] “Deus me deu um bom presente”, disse Leah. “Desta vez meu marido me honrará porque lhe dei à luz seis filhos”, e ela lhe deu o nome de Zebulom. 21 Mais tarde, Lia deu à luz uma filha e chamou-a de Diná.

22 Então Deus se lembrou de Raquel. Ele a ouviu e abriu seu ventre. 2[3] Ela concebeu e deu à luz um filho e disse: “Deus tirou minha vergonha”. 2 Ela o chamou de José: “Que o

Senhor

adicione outro filho para mim.

Os rebanhos de Jacó se multiplicam

2 Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: “Mande-me embora para que eu possa voltar para minha terra natal. 2 Dê-me minhas esposas e meus

crianças para quem trabalhei e me deixe ir. Você sabe o quanto trabalhei duro para você.

[2] Mas Labão lhe disse: “Se achei graça aos seus olhos, fique. Aprendi por •adivinhação que o

Senhor

me abençoou por sua causa.” 2 Então Labão disse: “Diga o seu salário, e eu o pagarei”.

2 Então Jacó lhe disse: “Você sabe o que fiz por você e por seus rebanhos.
[3] Pois você tinha muito pouco antes de eu chegar, mas agora sua riqueza aumentou. O

Senhor

abençoou você por minha causa. E agora, quando farei algo também pela minha própria família? ”

3 [1] Labão perguntou: “O que devo lhe dar? ”

E Jacó disse: “Você não precisa me dar nada. Se você fizer isso por mim, continuarei pastoreando e guardando seu rebanho. 32 Deixe-me passar hoje por todas as suas ovelhas e remover todas as ovelhas salpicadas ou malhadas, todas as ovelhas de cor escura entre os cordeiros, e as malhadas e salpicadas entre as cabras. Esse será o meu salário. 33 No futuro, quando você vier verificar meu salário, minha honestidade testemunhará em meu favor. Se eu

tiver cabras que não sejam salpicadas ou malhadas, ou cordeiros que não sejam pretos, serão considerados roubados.”

“Bom”, disse Labão. “Que seja como você disse.”

3 Naquele dia, Labão removeu os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todas as que tinham alguma mancha branca, e todas as cabras de cor escura entre os cordeiros, e colocou seus filhos como encarregados deles. 3 Ele colocou uma viagem de três dias entre ele e Jacó. Enquanto isso, Jacó pastoreava o resto do rebanho de Labão.

3 Jacob então pegou galhos frescos de choupo, amêndoa e plátano e descascou a casca, expondo listras brancas nos galhos. 3 Ele colocou os galhos descascados nos cochos na frente das ovelhas - nos canais de água onde as ovelhas vinham beber. E as ovelhas criavam quando vinham beber. 3 Os rebanhos procriavam na frente dos galhos e geravam filhotes listrados, salpicados e malhados. Jacó separou os cordeiros e fez os rebanhos enfrentarem as ovelhas listradas e completamente morenas dos rebanhos de Labão. Então ele separou o seu próprio gado e não o colocou junto com as ovelhas de Labão.

Sempre que os mais fortes do rebanho estavam procriando, Jacó colocava os galhos nos cochos, à vista dos rebanhos, e eles procriavam na frente dos galhos. [2] Quanto aos fracos dos rebanhos, ele não estendeu os ramos. Aconteceu então que as ovelhas fracas pertenciam a Labão e as mais fortes a Jacó. [3] E o homem ficou muito rico. D Ele tinha muitos rebanhos, escravos e escravas, e camelos e burros.

Gênesi

Jacó se separa de Labão

31

Agora Jacó ouviu o que os filhos de Labão estavam dizendo: “Jacó tomou tudo o que era de nosso pai e construiu esta riqueza com o que pertencia a nosso pai.” [2] E Jacó viu pelo rosto de Labão que sua atitude para com ele não era a mesma.

[3] Então o

Senhor

disse-lhe: “Volte para a terra de seus pais e para sua família, e eu estarei com você”.

Jacó chamou Raquel e Lia ao campo onde estavam seus rebanhos. Ele lhes
disse: “Posso ver pelo rosto de seu pai que a atitude dele para com Vocês me
não é a mesma, mas o Deus de meu pai tem estado comigo. que conhecem
trabalhei muito para o seu pai e que ele me enganou e Se ele disse, mudou meu vezes.
Mas Deus não permitiu que ele me fizesse mal. salário 10
'As ovelhas malhadas serão o seu salário', então todas as ovelhas nasceram malhadas.
Se ele dissesse: 'As ovelhas listradas serão o seu salário', então todos os

ovelhas nasceram listradas. Deus tirou os rebanhos de seu pai e os deu para mim.

“Quando os rebanhos estavam procriando, vi em um sonho que os machos listrados, malhados e salpicados estavam acasalando com as fêmeas. [11] Naquele sonho o Anjo de Deus me disse: 'Jacó! ' e eu disse: 'Aqui estou.' 1[2] E Ele disse: 'Olha e vede: todos os machos que acasalam com os rebanhos são listrados, malhados e salpicados, pois tenho visto tudo o que Labão tem feito com você. 1[3] Eu sou o Deus de Betel, onde você derramou óleo no marcador de pedra e fez um voto solene para Mim. Levante-se, deixe esta terra e volte para sua terra natal.' ”

Então Raquel e Lia lhe responderam: “Temos alguma parte ou herança na casa de nosso pai? Não somos considerados por ele como estranhos? Pois ele nos vendeu e certamente gastou nosso dinheiro. Na verdade, toda a riqueza que Deus tirou do nosso pai pertence a nós e aos nossos filhos. Então faça tudo o que Deus lhe disse”.

Então Jacó se levantou e colocou seus filhos e suas mulheres nos camelos. Ele pegou todo o gado e todos os bens que havia adquirido em Padã-Arã e conduziu seus rebanhos para a terra de seu pai Isaque, em Canaã. Quando Labão foi tosquiar suas ovelhas, Raquel roubou os ídolos da casa de seu pai. 2 E Jacó enganou Labão, o arameu, não lhe dizendo que ele estava fugindo. Ele fugiu com todos os seus bens, atravessou o Eufrates e dirigiu-se para a região montanhosa de Gileade.

Labão ultrapassa Jacó

22 No terceiro dia, Labão foi informado de que Jacó havia fugido. 23 Então ele levou
consigo seus parentes, perseguiu Jacó por sete dias e o alcançou no monte Gileade. 2
Mas Deus veio a Labão, o arameu, em sonho, à noite.
"Tenha cuidado! ” Deus o avisou. “Não diga nada a Jacob, seja bom ou ruim.”

2 Quando Labão alcançou Jacó, Jacó havia armado sua tenda na região montanhosa, e
Labão e seus irmãos também armaram suas tendas na região montanhosa de Gileade. 2
Então Labão disse a Jacó: “O que você fez? Você me enganou e levou minhas filhas como
prisioneiras de guerra!
Por que você fugiu secretamente de mim, me enganou e não me contou? Eu 2 mas
mandei embora com alegria e cantoria, com pandeiros e liras, você nem me deixou [te] beijar
meus netos e minhas filhas. Você agiu tolamente. 2 Eu poderia lhe causar um grande mal,
mas ontem à noite o Deus de seu pai me disse: 'Cuidado. Não diga nada a Jacob, seja
bom ou ruim. 3 Agora você partiu porque sente falta de seu pai - mas por que você roubou
meus deuses? ”

3[1] Jacó respondeu: “Tive medo, pois pensei que você iria tirar suas filhas de mim à força.
32 Se você encontrar seus deuses com alguém aqui, ele não viverá! Diante de nossos
parentes, aponte qualquer coisa que seja sua e leve.” Jacó não sabia que Raquel havia
roubado os ídolos.

33 Então Labão entrou na tenda de Jacó, depois na tenda de Lia e depois nas tendas das
duas escravas, mas não encontrou nada. Então ele saiu da tenda de Lia e entrou na de
Raquel. 3 Agora Raquel havia pegado os ídolos domésticos de Labão, colocado

colocou-os no alforje do camelo e sentou-se sobre eles. Labão vasculhou toda a tenda, mas não encontrou nada.

[3] Ela disse ao pai: “Senhor, não fique zangado porque não consigo ficar de pé na sua presença; Estou menstruada. Então Labão procurou, mas não conseguiu encontrar os ídolos domésticos.

A Aliança de Jacó com Labão

3 Então Jacó ficou furioso e apresentou acusações contra Labão. “Qual é o meu crime? — ele disse a Labão. “Qual é o meu pecado, para que você me tenha perseguido? 3 Você revistou todos os meus pertences! Você encontrou alguma coisa sua? Coloque isso aqui diante dos meus parentes e dos seus, e deixe-os decidir entre nós dois.
3 Estou com você há 20 anos. Suas ovelhas e cabras não abortaram, e eu não comi os carneiros do seu rebanho. 3 Não te trouxe nenhum rebanho dilacerado por feras; Eu mesmo suportei a perda. Você exigiu de mim pagamento pelo que foi roubado de dia ou de noite. Lá estava eu - o calor me consumia durante o dia e a geada à noite, e o sono fugia dos meus olhos. [1] Trabalhei na sua casa durante 20 anos - 14 anos para as suas duas filhas e seis anos para os seus rebanhos - e você mudou meu salário 10 vezes! [2] Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, o Temor de Isaque, não estivesse comigo, certamente agora você teria me mandado embora de mãos vazias. Mas Deus viu minha aflição e meu trabalho árduo, D e Ele emitiu Seu veredicto ontem à noite.”

Então Labão respondeu a Jacó: “As filhas são minhas filhas; os filhos, meus filhos; e os rebanhos, meus rebanhos! Tudo que você vê é meu! Mas o que

posso fazer hoje por estas minhas filhas ou pelos filhos que elas geraram? Venha agora, vamos fazer um pacto, você e eu. Que seja um testemunho entre nós dois.”

Então Jacó pegou uma pedra e a colocou como marcador. Então Jacó disse aos seus parentes: “Juntem pedras”. E eles pegaram pedras e fizeram um monte, então comeram ali perto do monte. Labão chamou o monte de Jegar-sahadutha, mas Jacó o chamou de Galeed.

Então Labão disse: “Este monte é hoje uma testemunha entre mim e você”. Portanto o lugar foi chamado de Galeed e também de Mizpá, pois ele disse: “Que o

Senhor

você vigiar entre você e eu quando estivermos fora da vista um do outro. Se maltratar minhas filhas ou tomar outras esposas, embora ninguém esteja conosco, entenda que Deus será uma testemunha entre mim e você”. [1] Labão também disse a Jacó: “Olhe para este monte e para o marco que coloquei entre você e eu. [2] Este monte é uma testemunha e o marcador é uma testemunha de que não irei além deste monte para você, e você não passará além deste monte e deste marcador para me fazer mal. [3] O Deus de Abraão e os deuses de Naor - os deuses de seu pai - julgarão entre nós.” E Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque. Então Jacó ofereceu um sacrifício no monte e convidou seus parentes para comerem. Então eles comeram e passaram a noite na montanha. Labão levantou-se de manhã cedo, beijou seus netos e filhas e os abençoou. Então Labão partiu para voltar para casa.

Gênesis

Preparando-se para encontrar Esaú

32

Jacó seguiu seu caminho e os anjos de Deus o encontraram. [2] Ao vê-los, Jacó disse: “Este
é o acampamento de Deus”. Então ele chamou aquele lugar de Maanaim.

[3] Jacó enviou mensageiros adiante dele a seu irmão Esaú, na terra de Seir, na terra de
Edom. Ele lhes ordenou: “Digais a meu senhor Esaú: 'Assim diz o teu servo Jacó. Tenho
ficado com Labão tenho bois, jumentos, rebanhos, machos e estou atrasado para informar
meu senhor, a fim de até agora. escravas. Enviei esta mensagem buscar seu favor. ”

Quando os mensageiros voltaram para Jacó, disseram: “Fomos até seu irmão Esaú; ele está vindo ao seu encontro - e tem 400 homens com ele.” Jacó ficou com muito medo e angustiado; ele dividiu o povo com ele em dois acampamentos, junto com os rebanhos, o gado e os camelos. Ele pensou: “Se Esaú chegar a um acampamento e atacá-lo, o restante poderá escapar”.

Então Jacó disse: “Deus de meu pa Abraão e Deus de meu pai Isaque, o

Senhor

que me disse: 'Volte para sua terra e para sua família, e farei com que [1] sou indigno de toda servo. Na verdade, a bondade e fidelidade que você tem para prosperar', mostrou a Seu atravessei este Jordão com meu cajado e agora me tornei dois acampamentos. ” Por favor, livra-me das mãos de meu irmão Esaú, pois dele tenho medo; caso contrário, ele pode vir e atacar a mim, às mães e aos seus filhos. 1[2] Você disse: 'Eu farei com que você prospere e farei a sua descendência como a areia do mar, que não pode ser contada.' ”

13 Ele passou a noite ali e levou parte do que trouxera de presente para seu irmão Esaú: 200 cabras, 20 cabritos, 200 ovelhas, 30 camelas leiteiras com seus filhotes, 40 vacas, 10 aos seus touros, 20 fêmeas, 20 carneiros, burros e 10 burros machos. Ele os confiou escravos como rebanhos separados e disse-lhes: “Vão na minha frente e deixem alguma distância entre os rebanhos”.

i E disse ao primeiro: “Quando meu irmão Esaú te encontrar e perguntar: 'A quem você pertence? Onde você está indo? E de quem são esses animais que estão à sua frente? ' então diga-lhe: 'Eles pertencem ao seu servo Jacó.

Eles são um presente enviado ao meu senhor Esaú. E veja, ele está atrás de nós. ”

i Ele também disse ao segundo, ao terceiro e a todos que caminhavam atrás dos animais: “Diga a mesma coisa a Esaú quando o encontrar. [2] Você também deverá dizer: 'Olha, seu servo Jacó está logo atrás de nós.' ” Pois ele

pensou: “Quero apaziguar Esaú com o presente que está diante de mim.

Depois disso, poderei enfrentá-lo e talvez ele me perdoe.”

[21] Então o presente foi enviado na frente dele enquanto ele permaneceu no acampamento
naquela noite. 22 Durante a noite Jacó se levantou e pegou suas duas esposas, suas duas
escravas e seus 11 filhos, e atravessou o vau de Jaboque.
23 Ele os tomou e os enviou para o outro lado do rio, junto com todos os seus bens.

Jacó luta com Deus

2 Jacó ficou sozinho, e um homem lutou com ele até o amanhecer. 2 Quando o homem viu
que Ele não poderia derrotá-lo, Ele bateu na articulação do quadril de Jacó enquanto eles
lutavam e deslocou seu quadril. 2 Então disse a Jacó: “Deixa- me ir, porque já amanheceu”.

Mas Jacó disse: “Não te deixarei ir, a menos que me abençoe”.

2 “Qual é o seu nome? — perguntou o homem.

“Jacó”, ele respondeu.

[2] “Seu nome não será mais Jacó”, disse Ele. “Será Israel porque você lutou com Deus e com os homens e prevaleceu.”

2 Então Jacó lhe perguntou: “Por favor, diga-me o seu nome”.

Mas Ele respondeu: “Por que perguntais o meu nome? " E ele o abençoou ali. [3]

[3] Jacó então chamou o lugar de Peniel: “Pois vi Deus face a face”, disse ele, “e fui libertado”. 3[1] O sol brilhou sobre ele ao passar por Penuel A, — mancando por causa do quadril. 32^ É por isso que, até hoje, os israelitas não comem o músculo da coxa que está na articulação do quadril: porque Ele atingiu a articulação do quadril de Jacó, no músculo da coxa. B

Gênesis

Jacó encontra Esaú

33

Agora Jacó olhou para cima e viu Esaú vindo em sua direção com 400 homens. Então ele dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas escravas. 2 Ele colocou as escravas e seus filhos em primeiro lugar, Lia e seus filhos em seguida, e Raquel e José por último. 3 Ele mesmo foi na frente e prostrou-se sete vezes até se aproximar do irmão.

Mas Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o, abraçou-o e beijou-o. Então eles choraram. Quando Esaú olhou para cima e viu as mulheres e crianças, ele perguntou: “Quem são estes que estão com vocês? ”

Ele respondeu: “Os filhos que Deus graciosamente deu ao seu servo”. Então as escravas e seus filhos se aproximaram dele e se curvaram. Lia e seus filhos também se aproximaram e se curvaram, e então José e Raquel se aproximaram e se curvaram.

Então Esaú disse: “O que você quer dizer com toda essa procissão que AI encontrou?

“Para encontrar o favor de você, meu senhor”, ele respondeu.

“Já tenho o suficiente, meu irmão”, respondeu Esaú. “Fique com o que você tem.”

i Mas Jacó disse: “Não, por favor! Se consegui favor de você, tire este presente da minha mão. Pois, de fato, vi o seu rosto, e é como ver o rosto de Deus, já que você me aceitou. 11 Por favor, pegue o meu presente que foi trazido para você, porque Deus tem sido misericordioso comigo e eu tenho tudo que preciso.” Então Jacó insistiu com ele até que ele aceitasse.

Então Esaú disse: “Vamos em frente, e eu irei na sua frente”.

1[3] Jacó respondeu: “Meu senhor sabe que as crianças são fracas e que eu cuido de ovelhas e gado. Se forem pressionados duramente por um dia, todo o rebanho morrerá. Deixe meu senhor ir à frente de seu servo. Continuarei lentamente, em ritmo adequado ao gado e às crianças, até chegar ao meu senhor em Seir”.

i Esaú disse: “Deixe-me deixar alguns do meu povo com você”.

Mas ele respondeu: “Por que fazer isso? Por favor, conceda-me, B, meu senhor.

[1] Naquele dia Esaú começou o caminho de volta para Seir, [1] mas Jacó continuou Sucote. Ele
construiu uma casa para si e estábulos para o seu gado; por isso o lugar se chamava
Sucote.

[1] Depois que Jacó veio de Padã-Arã, ele chegou em segurança a Siquém, em terra
de Canaã e acamparam em frente da cidade. [1] Ele comprou um parte do campo
onde ele armou sua tenda dos filhos de Hamor,
Pai de Siquém, por 100 qesitahs. [2] E ele ergueu ali um altar e chamou-o de “Deus,
o Deus de Israel”. C

Gênesis

Dinah Profanada

34

Diná, filha de Lia que ela deu à luz a Jacó, saiu para ver algumas das jovens da região. [2]
Quando Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da região, a viu, ele a pegou e a
estuprou. [3] Ele se apaixonou por Diná, filha de Jacó. Ele amava a jovem e falava com ela
com ternura. A "Consiga-me esta garota como esposa", ele disse a seu pai Hamor.

Jacó ouviu que Siquém havia contaminado sua filha Diná, mas como seus filhos estavam com o gado no campo, ele permaneceu em silêncio até que eles voltassem. Enquanto isso, Hamor, pai de Siquém, veio falar com Jacó. Os filhos de Jacó voltaram do campo quando souberam do incidente e ficaram profundamente tristes e zangados. Pois Siquém cometeu um ultraje contra Israel ao estuprar a filha de Jacó, e tal coisa não deveria ser feita.

Hamor disse aos filhos de Jacó: "Meu filho Siquém está fortemente atraído por sua filha. Por favor, dê-a a ele como esposa. Case conosco; dê-nos suas filhas e tome nossas filhas para vocês. [1] Viva conosco.
A terra está diante de você. Instale-se aqui, mude-se e adquira propriedades nela."

11 Então Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: “Conceda-me este favor,
B, e eu lhe darei tudo o que você disser. 1[2] Exija de mim uma alta remuneração e um presente; Eu lhe darei tudo o que você me pedir. Apenas dê a garota para ser minha esposa! ”

Mas os filhos de Jacó responderam enganosamente a Siquém e a seu pai Hamor, porque ele havia contaminado a irmã deles, Diná. “Não podemos fazer isso”, disseram-lhes. “Dar nossa irmã a um homem incircunciso é uma vergonha para nós. Concordaremos com você apenas nesta condição: se todos os seus aceite seus circuncidados homens forem Então lhe daremos nossas filhas, vivam com vocês e se tornewinumKsá ppMba sise v**o**cêsusãroefiseaisi para nós mesmos, circuncidados, então pegaremos nossa filha e iremos”.

i Suas palavras pareceram boas a Hamor e a seu filho Siquém. O jovem não demorou a fazer isso, porque estava encantado com a filha de Jacó. Agora ele era o mais importante de toda a casa de seu pai. 2 Então Hamor e seu filho Siquém foram até o portão de sua cidade e falaram com os homens de lá.

2 “Esses homens são pacíficos conosco”, disseram eles. “Deixe-os viver em nossa terra e circular por ela, pois, de fato, a região é grande o suficiente para eles. Tomemos suas filhas como nossas esposas e lhes demos nossas filhas. 22 Mas os homens concordarão em viver conosco e ser um só povo somente nesta condição: se todos os nossos homens forem circuncidados como eles são. 23 Seus rebanhos, seus bens e todos os seus animais não se tornarão nossos? Apenas concordemos com eles e eles viverão conosco.”

2 Todos os homens fisicamente aptos D ouviram Hamor e seu filho Siquém, e
todos os homens fisicamente aptos E foram circuncidados. 2 No terceiro dia, quando eles ainda
sofriam, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, pegaram suas espadas, foram para a
cidade desavisada e mataram todos os homens. Eles mataram Hamor e seu filho Siquém com suas
espadas, levaram Diná da casa de Siquém e foi embora. massacraram e 2 Os outros filhos de Jacó vieram para o
saquearam a cidade porque sua irmã havia sido contaminada.
Eles levaram suas ovelhas, gado, burros e tudo o que havia na cidade e
no campo. 2 Eles capturaram todos os seus bens, filhos, esposas e saquearam tudo nas casas.

3 Então Jacó disse a Simeão e a Levi: “Vocês me causaram problemas, tornando-me odioso para os
habitantes da terra, os cananeus e os Perizeus. Somos poucos; se eles se unirem contra mim e me
atacarem, eu e minha casa será destruída.”

31 Mas eles responderam: “Ele deveria ter tratado nossa irmã como uma prostituta?

Gênesis

Voltar para Betel

35

Deus disse a Jacó: “Levanta-te! Vá para Betel e estabeleça-se lá. Construa ali um altar ao Deus que lhe apareceu quando você fugiu de seu irmão Esaú”.

2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: “Livrem-se dos deuses estrangeiros que estão entre vocês. Purifiquem-se e troquem de roupa.
3 Devemos nos levantar e ir para Betel. Construirei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia. Ele esteve comigo em todos os lugares que fui.”

Então eles deram a Jacó todos os seus deuses estrangeiros e seus brincos, e Jacó os escondeu debaixo do carvalho perto de Siquém. Quando eles partiram, um terror de Deus tomou conta das cidades ao redor deles, e eles não perseguiram os [filhos]- Então Jacó e todos os que estavam com ele chegaram a Luz (isto é, Betel), na terra de Canaã. Jacó construiu ali um altar e chamou o lugar de Deus de Betel A porque foi lá que Deus se revelou a ele quando ele estava fugindo de seu irmão.

Débora, aquela que cuidou e criou Rebeca, B, morreu e foi enterrada sob o carvalho ao sul de Betel. Então Jacó deu-lhe o nome de Carvalho do Choro. C

Deus apareceu a Jacó novamente depois que ele voltou de Padã-Arã e o abençoou. [1] Deus lhe disse:

Seu nome é Jacó;

você não será mais chamado de Jacó, mas o seu nome será Israel.

Então Ele o chamou de Israel. ” Deus também lhe disse:

Eu sou «Deus Todo-Poderoso.

Seja fecundo e multiplique-se.

Uma nação, na verdade uma assembleia de nações, virá de você,

e reis descenderão de você. D

12 Eu te darei a terra

que dei a Abraão e Isaque.

E eu darei a terra

aos seus futuros descendentes.

13 Então Deus retirou-se dele do lugar onde lhe havia falado.

i Jacó colocou uma lápide no lugar onde Ele havia falado com ele - uma lápide de pedra. Ele derramou sobre ele uma libação e o ungiu com óleo. Jacó chamou o lugar onde Deus havia falado com ele de Betel.

A morte de Raquel

Eles partiram de Betel. Quando ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel começou a dar à luz e o trabalho de parto foi difícil. Durante o trabalho difícil, a parteira disse-lhe: “Não tenha medo, pois você tem outro filho”. Em seu último suspiro - pois ela estava morrendo - ela o chamou de Ben-oni, mas seu pai o chamou de Benjamin. Assim Raquel morreu e foi sepultada a caminho de Efrata (isto é, Belém). 2 Jacó colocou uma lápide em seu túmulo; é a lápide no túmulo de Raquel até hoje.

Os Filhos de Israel

[21] Israel partiu novamente e armou sua tenda além da Torre de Éder. F[22]J
Enquanto Israel morava naquela região, Rúben entrou e dormiu com Bila, concubina de seu pai, e Israel ouviu falar disso.

Jacó teve 12 filhos:

23 Os filhos de Lia foram Rúben (primogênito de Jacó),

Simeão, Levi, Judá,

Issacar e Zebulom.

2 Os filhos de Raquel eram

José e Benjamim.

2 Os filhos da escrava de Raquel, Bilhah

eram Dã e Naftali.

2 Os filhos da escrava de Lia, Zilpa

eram Gade e Aser.

Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

A morte de Isaque

2 Jacó foi até seu pai Isaque em Manre, em Quiriate-Arba (isto é,
Hebron), onde Abraão e Isaque haviam permanecido. 2 Isaque viveu 180 anos. 2
Ele deu seu último suspiro e morreu, e foi reunido ao seu povo, velho e farto de dias.
Seus filhos Esaú e Jacó o enterraram.

Gênesis

A família de Esaú

36

Estes são os registros da família de Esaú (isto é, Edom). 2 Esaú tomou entre as mulheres cananéias suas esposas: Ada, filha de Elom, o hitita, Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão, o heveu, 3 e Basemate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote. Ada deu à luz Elifaz a Esaú, Basemate deu à luz Reuel, e Oolibama deu à luz Jeús, Jalão e Corá. Estes foram os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

Esaú levou suas mulheres, filhos, filhas e todo o povo de sua casa, bem como seus rebanhos, todo o seu gado e todos os bens que havia adquirido em Canaã; ele foi para uma terra longe de seu irmão Jacó. Pois seus bens eram muitos para que pudessem viver juntos e, por causa de seus rebanhos, a terra onde moravam não conseguia sustentá-los. Então Esaú (isto é, Edom) habitou nas montanhas de Seir.

Estes são os registros da família de Esaú, pai dos edomitas nas montanhas de Seir.

[1] Estes são os nomes dos filhos de Esaú:

Elifaz era filho de Ada, esposa de Esaú,

e Reuel, filho de Basemate, esposa de Esaú.

11 Os filhos de Elifaz foram

Teman, Omar, Zepho, Gatam e Kenaz.

12 Timna, concubina de Elifaz, filho de Esaú,

deu à luz Amaleque a Elifaz.

Estes foram os filhos de Ada, mulher de Esaú.

1 [3] Estes são os filhos de Reuel:

Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. Estes são os filhos de Oolibama,

mulher de Esaú

filha de Ana e neta de Zibeão:

Ela deu à luz Jeush, Jalam e Corá para Edom.

Estes são os chefes dos filhos de Esaú:

Chefes Teman, Omar, Zepho, Kenaz,

Corá, Gatam e Amaleque.

Estes são os chefes de Elifaz

na terra de Edom.

Estes são os filhos de Ada.

[1] Estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú:

Os chefes Nahath, Zerah, Shammah e Mizzah.

Estes são os chefes de Reuel

na terra de Edom.

Estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

[1] Estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú:

Chefes Jeush, Jalam e Corá.

Estes são os chefes de Oolibama, mulher de Esaú filha de Ana.

[1] Estes são os filhos de Esaú (isto é, Edom),

e estes são seus chefes.

Família de Seir

[2] Estes são os filhos de Seir, o horeu,

os habitantes da terra:

Lotã, Sobal, Zibeão, Ana,

2 [1] Dishon, Ezer e Dishan.

Estes são os chefes dos horeus,

os filhos de Seir, na terra de Edom.

22 Os filhos de Lotã foram Hori e Hemã.

Timna era irmã de Lotan.

2 [3] Estes são os filhos de Sobal:

Alvan, Manahath, Ebal, Shepho e Onam.

24 Estes são os filhos de Zibeão: Aiá e Anah.

Este foi o Anah que encontrou as fontes termais no deserto enquanto ele pastoreava os

jumentos de Zibeão, seu pai. 2 Estes são os filhos de Ana:

Dishon e Oholibamah filha de Anah.

2 Estes são os filhos de Dishon:

Hemdan, Eshban, Ithran e Cheran.

■ Estes são os filhos de Ézer:

Bilhan, Zaavan e Akan.

[2] Estes são os filhos de Dishan: Uz e Aran.

[2] Estes são os chefes dos horeus:

Chefes Lotan, Shobal, Zibeon, Anah,

Dishon, Ezer e Dishan.

Estes são os chefes dos horeus,

segundo as suas divisões, na terra de Seir.

Governantes de Edom

31 Estes são os reis que governaram na terra de Edom

antes de qualquer rei governar os israelitas:

32 Bela, filho de Beor, governou em Edom;

o nome de sua cidade era Dinhabah.

33 Quando Bela morreu, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, tornou-se rei em seu lugar.

Quando Jobabe morreu, Husão, da terra dos temanitas, tornou-se rei em seu lugar.

3 Quando Husão morreu, Hadad, filho de Bedad, tornou-se rei em seu lugar.

Ele derrotou Midiã no campo de Moabe;

o nome da sua cidade era Avite.

3 Quando Hadad morreu, Samlah de Masrekah tornou-se rei em seu lugar.

3 Quando Samlá morreu, Saul, de Reobote, no rio Eufrates, tornou-se rei em seu lugar.

3 Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Acbor, tornou-se rei em seu lugar.

3 Quando Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, Hadar tornou-se rei em seu lugar.

Sua cidade era Pau, e o nome de sua esposa era Mehetabel

filha de Matred, filha de Me-zahab.

Estes são os nomes dos chefes de Esaú,

de acordo com suas famílias e suas localidades,

pelos seus nomes:

Chefes Timna, Alvah, Jeteth,

Oolibama, Elah, Pinon,

Quenaz, Temã, Mibzar,

Magdiel e Iram.

Estes são os chefes de Edom,

de acordo com seus assentamentos nas terras que possuíam.

Esaú A foi o pai dos edomitas.

Gênesis

Os sonhos de José

37

Jacó morava na terra onde seu pai havia morado, a terra de Canaã. [2] Estes são os registros da família de Jacó.

Aos 17 anos de idade, José cuidava de ovelhas com seus irmãos. O jovem estava trabalhando com os filhos de Bila e Zilpa, esposas de seu pai, e trouxe um relatório negativo sobre eles ao pai deles.

[3] Ora, Israel amava José mais do que a seus outros filhos, porque José lhe nasceu um filho na sua velhice, e ele fez para ele um manto de muitas cores A. Quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que todos os seus irmãos, eles o odiaram e não conseguiram falar pacificamente com ele.

Então José teve um sonho. Quando ele contou isso aos seus irmãos, eles o odiaram. [ainda mais]- Ele lhes disse: “Ouçam este sonho que tive: Lá estávamos nós, amarrando feixes de grãos no campo. De repente, meu molho se levantou, e os seus molhos se reuniram em torno dele e se curvaram diante do meu molho.”

“Você realmente vai reinar sobre nós? ”seus irmãos lhe perguntaram. “Você realmente vai nos governar? ”Então eles o odiaram ainda mais por causa de seu sonho e do que ele havia dito.

Então ele teve outro sonho e contou aos seus irmãos. “Olha”, disse ele, “tive outro sonho, e desta vez o sol, a lua e 11 estrelas estavam se curvando diante de mim”.

[1] Ele contou a seu pai e a seus irmãos, mas seu pai o repreendeu. “Que tipo de sonho é esse que você teve? " ele disse. “Sua mãe, seus irmãos e eu iremos nos curvar até o chão diante de você? ”” Seus irmãos tinham ciúmes dele, mas seu pai manteve o assunto em mente.

José vendido como escravo

Seus irmãos foram pastar os rebanhos de seu pai em Siquém. 1[3] Israel disse a José: “Seus irmãos, você sabe, estão pastoreando os rebanhos em Siquém. Prepare-se. Estou enviando você para eles.

Estou pronto”, respondeu José.

[1] Então Israel lhe disse: “Vá ver como estão seus irmãos e seus rebanhos e traga-me notícias”. Então ele o enviou do vale de Hebrom e foi para Siquém.

[1] Um homem o encontrou ali, vagando pelo campo, e perguntou-lhe: “O que você está procurando? ”

[1] “Estou procurando meus irmãos”, disse José. “Você pode me dizer onde eles estão pastando seus rebanhos? ”

“Eles seguiram em frente daqui”, disse o homem. “Eu os ouvi dizer: 'Vamos vá para Dothan. ”Então José partiu atrás de seus irmãos e os encontrou em Dotã.

Eles o viram à distância e, antes que ele os alcançasse, planejaram matá-lo.
[1] Eles disseram uns aos outros: “Aí vem aquele sonhador! B[2] Vamos, vamos matá-lo e jogá-lo em uma das covas. Podemos dizer que um animal feroz o comeu. Então veremos o que acontece com seus sonhos! ”

2[1] Quando Reuben ouviu isso, ele tentou salvá-lo deles. C Ele disse: “Não vamos tirar a vida dele”. 22 Rúben também lhes disse: “Não derramem

Jogue-o nesta cova no deserto, mas não coloque a mão nele” - com a intenção de
resgatá-lo de suas mãos e devolvê-lo a seu pai.

[23] Quando José chegou a seus irmãos, eles tiraram seu manto, o manto de muitas
cores que ele vestia. 2 Então eles o pegaram e o jogaram na cova. A cova estava
vazia; não havia água nele.

2 Então eles se sentaram para comer. Eles olharam para cima e viram uma
caravana de ismaelitas vindo de Gileade. Seus camelos carregavam goma
aromática, bálsamo e resina e desciam para o Egito.

2 Então Judá disse a seus irmãos: “O que ganharemos se matarmos nosso irmão e
encobrirmos seu sangue? 2 Venham, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não
colocarmos as mãos nele, pois ele é nosso irmão, nossa própria carne”, e eles
concordaram. 2 Quando os mercadores midianitas passaram, seus irmãos tiraram
José da cova e o venderam por 20 moedas de prata aos ismaelitas, que levaram
José para o Egito.

2 Quando Rúben voltou à cova e viu que José não estava lá, rasgou suas roupas. 3
Ele voltou para seus irmãos e disse: “O menino se foi!
O que eu vou fazer? ” 03[1] Então pegaram a túnica de José, mataram um
cabrito e mergulharam a túnica no seu sangue. 32 Eles enviaram o manto de várias
cores para seu pai e disseram: “Encontramos isto. Examine-o. É o manto do seu
filho ou não? ”

33 Seu pai reconheceu. “É o manto do meu filho”, disse ele. “Um animal feroz o
devorou. José foi despedaçado! ” 3 Então Jacó rasgou suas roupas, colocou saco
em volta da cintura e lamentou por seu filho por muitos dias. 3 Todos os seus
filhos e filhas tentaram consolá-lo, mas ele se recusou a ser consolado. “Não”, ele
disse. “Descerei ao Seol para ver meu filho, de luto.” E seu pai chorou por ele.

Enquanto isso, os midianitas venderam José no Egito para Potifar, um oficial de Faraó e o capitão da guarda.

Gênesis

Judá e Tamar

38

Naquela época, Judá deixou seus irmãos e se estabeleceu perto de um adulamita chamado Hira. [2] Ali Judá viu a filha de um cananeu chamado Shua; ele a tomou como esposa e dormiu com ela. [3] Ela concebeu e deu à luz um filho, e ele lhe deu o nome de Er. Ela concebeu novamente, deu à luz um filho e deu-lhe o nome de Onan.

Ela deu à luz outro filho e o chamou de Selá. Foi em Chezib que ela o deu à luz.

Judá arranjou uma esposa para Er, seu primogênito, e o nome dela era Tamar. Ora, Er, o primogênito de Judá, era mau no

Senhor

a visão e o

Senhor

matá-lo. Então Judá disse a Onã: “Durma com a mulher do seu irmão. Cumpra seu dever como cunhado dela e produza descendentes para seu irmão.” Mas Onã sabia que a prole não seria dele, então sempre que dormia com a esposa de seu irmão, ele liberava seu sêmen no chão para que não produzisse descendência para seu irmão. [1] O que ele fez foi malvado no

Senhor

à vista dele, então Ele também o matou.

Então Judá disse à sua nora Tamar: “Fique viúva na casa de seu pai até que meu filho Selá cresça”. Pois ele pensou: “Ele também pode morrer, como seu irmão”. Então Tamar foi morar na casa do pai.

12 Depois de muito tempo, B a esposa de Judá, filha de Shua, morreu. Quando Judá terminou o luto, ele e seu amigo Hira, o adulamita, subiram a Timna para ver os tosquiadores. 1[3] Disseram a Tamar: “Seu sogro está indo a Timna para tosquiar suas ovelhas”. Então ela tirou as roupas de viúva, cobriu o rosto com um véu, cobriu-se e sentou-se à entrada de Enaim, C, que fica no caminho de Timna. Pois ela viu que, embora Selá tivesse crescido, ela não havia sido dada a ele como esposa. Quando Judá a viu, pensou que ela fosse uma prostituta, pois ela havia coberto o rosto.

i Ele foi até ela e disse: “Venha, deixe-me dormir com você”, pois não sabia que ela era sua nora.

Ela disse: “O que você vai me dar por dormir comigo? ”

“Vou lhe enviar um cabrito do meu rebanho”, respondeu ele.

Mas ela disse: “Só se você deixar algo comigo até enviá-lo”.

[1] “O que devo dar a você? " ele perguntou.

Ela respondeu: “Seu anel de sinete, seu cordão e o cajado que você tem na mão”. Então ele os deu a ela e dormiu com ela, e ela engravidou dele. [1] Ela se levantou e saiu, depois tirou o véu e vestiu novamente as roupas de viúva.

[2] Quando Judá enviou o cabritinho por meio de seu amigo, o adulamita, para recuperar os itens que havia deixado com a mulher, ele não conseguiu encontrá-la.
2 [1] Ele perguntou aos homens do lugar: “Onde está a prostituta do culto que estava à beira da estrada em Enaim? ”

“Não houve nenhuma prostituta de culto aqui”, responderam.

22 Então o adulamita voltou para Judá, dizendo: “Não consegui encontrá-la e, além disso, os homens do lugar disseram: 'Não houve nenhuma prostituta de culto aqui.'

[23] Judá respondeu: “Que ela guarde os itens para si; caso contrário, nos tornaremos motivo de chacota. Afinal, eu enviei esta cabritinha, mas você não conseguiu encontrá-la.”

2 Cerca de três meses depois, Judá foi informado: “Sua nora, Tamar, tem agido como uma prostituta e agora está grávida”.

“Traga-a para fora! — Judá disse. “Deixe-a ser queimada até a morte! ”

2 Ao ser trazida para Ora, ela enviou esta mensagem ao sogro: “Estou grávida do homem a quem estes itens pertencem”. E ela acrescentou: “Examine-os. De quem são estes anel de sinete, cordão e cajado? ”

2 Judá os reconheceu e disse: “Ela tem mais razão D do que eu, pois não a dei ao meu filho Selá”. E ele não a conheceu intimamente novamente.

2 Quando chegou a hora de ela dar à luz, havia gêmeos em seu ventre. 2 Enquanto ela estava dando à luz, um deles estendeu a mão e a parteira pegou-a e amarrou-a com um fio escarlate, anunciando: “Este saiu primeiro”. 2 Mas então ele puxou a mão e seu irmão saiu. Então ela disse: “Você fugiu primeiro! ”Então ele foi chamado de Perez. 3 Então saiu seu irmão, que tinha o fio escarlate amarrado na mão, e foi chamado Zerá.

Gênesis

José na casa de Potifar

39

Agora José foi levado para o Egito. Um egípcio chamado Potifar, oficial do faraó e capitão da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o levaram para lá. [2] O

Senhor

estava com José, e ele se tornou um homem de sucesso, servindo A na casa de seu senhor egípcio. [3]Quando seu mestre viu que o

Senhor

estava com ele e que o

Senhor

fez tudo o que fez com sucesso, José encontrou favor aos olhos de seu mestre e tornou-se seu assistente pessoal. Potifar também o encarregou de sua casa e colocou tudo o que possuía sob sua autoridade. B Desde o momento em que o encarregou da sua casa e de tudo o que possuía, o

Senhor

abençoou a casa do egípcio por causa de José. O

Senhor

a bênção de Jesus estava sobre tudo o que ele possuía, em sua casa e em seus campos. Ele deixou tudo o que possuía sob a autoridade de José; C ele não se preocupava com nada, exceto com a comida que comia.

Agora José era bem constituído e bonito. Depois de algum tempo, a esposa de seu senhor olhou com saudade para José e disse: “Durma comigo”.

Mas ele recusou. “Olha”, disse ele à esposa de seu senhor, “comigo aqui, meu senhor não se preocupa com nada em sua casa e colocou tudo o que possui sob minha autoridade. EyNinguém nesta casa é maior que eu. Ele não escondeu nada de mim, exceto você, porque você é sua esposa. Então, como eu poderia cometer um mal tão grande e pecar contra Deus? ”

Embora ela falasse com José dia após dia, ele recusou a ir para a cama com ela.G [11]
Agora, um dia ele entrou em casa para fazer seu trabalho, e nenhum dos empregados da casa estava lá. H 1[2] Ela o agarrou pela roupa e disse: “Durma comigo! ” Mas deixando sua roupa nas mãos dela,
ele escapou e correu para fora. 1[3] Quando ela viu que ele havia deixado sua roupa ela e correndo para Ora, ela disse ela chamou os empregados da casa. “Olhem,” com a eles, “meu marido trouxe um homem hebreu para nos fazer de bobos.
Ele veio até mim para poder dormir comigo e eu gritei o mais alto que pude. Quando ele me ouviu gritando por socorro, ele deixou sua roupa comigo e correu para fora.”

i Ela colocou a roupa de José ao seu lado até que seu senhor voltasse para casa. Então ela lhe contou a mesma história: “O escravo hebreu que você nos trouxe veio para

faça-me de bobo, [1] mas quando gritei por socorro, ele deixou sua roupa comigo e correu para fora.

[1] Quando seu senhor ouviu a história que sua esposa lhe contou — “Estas são as coisas que o seu escravo me fez” — ele ficou furioso [2] e mandou jogá-lo na prisão, onde foram confinados os prisioneiros do rei. Então José estava lá na prisão.

José na prisão

2[1] Mas o

Senhor

estava com José e estendeu-lhe bondade. Ele lhe concedeu favor aos olhos do diretor da prisão. 22 0 diretor colocou todos os prisioneiros que estavam na prisão sob a autoridade de José, K e ele foi responsável por tudo o que foi feito lá. 2[3] 0 diretor não se preocupou com nada sob a autoridade de José, L porque o

Senhor

estava com ele, e o

Senhor

fez tudo o que ele fez com sucesso.

Gênesis

José interpreta os sonhos de dois prisioneiros

40

Depois disso, o copeiro e o padeiro do rei egípcio ofenderam seu mestre, o rei do Egito. 2
Faraó irou-se contra os seus dois oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro- chefe, 3 e colocou-
os sob custódia na casa do capitão da guarda, na prisão onde José estava preso. O capitão da guarda designou José para eles, e ele se tornou seu assistente pessoal. E eles ficaram sob custódia por algum tempo. A

O copeiro e o padeiro do rei egípcio, que estavam confinados na prisão, tiveram um sonho. Ambos tiveram um sonho na mesma noite e cada sonho teve seu significado. Quando José veio até eles pela manhã, ele viu que eles pareciam perturbados. Então ele perguntou aos oficiais do Faraó que estavam detidos com ele na casa de seu senhor: “Por que vocês estão tão tristes hoje? ”

“Tínhamos sonhos”, disseram-lhe, “mas não há ninguém para interpretá-los”.

Então José lhes disse: “As interpretações não pertencem a Deus? Conte-me seus sonhos.

Então o copeiro-chefe contou seu sonho a José: “No meu sonho havia uma videira na minha frente. [1] Na videira havia três ramos. Assim que brotou, suas flores brotaram e seus cachos amadureceram e se transformaram em uvas. [11] A taça do Faraó estava em minha mão, e eu peguei as uvas, espremi- as na taça do Faraó e coloquei a taça na mão do Faraó.”

12 “Esta é a sua interpretação”, disse-lhe José. “As três filiais duram três dias.
13 Em apenas três dias o Faraó levantará sua cabeça e o restaurará à sua posição. Você colocará a taça do Faraó na mão dele do jeito que você Mas costumava fazer quando você era seu quando tudo correr bem para você, copeiro. lembre-se que eu estava com você. Por favor, mostre bondade para comigo, mencionando-me ao Faraó, e tire-me desta prisão. Pois fui sequestrado da terra dos hebreus, e mesmo aqu Não fiz nada para que
me colocassem na masmorra.”

i Vendo o padeiro-mor que a interpretação era positiva, disse a José: “Eu também tive um sonho. Três cestos de pão branco estavam na minha cabeça. Na cesta de cima havia todos os tipos de assados para o Faraó, mas os pássaros os comiam da cesta que estava na minha cabeça.”

“Esta é a sua interpretação”, respondeu José. “As três cestas são três dias. Em apenas três dias o Faraó levantará sua cabeça - de cima de você - e o pendurará em uma árvore. B Então os pássaros comerão a carne do seu corpo.” C

[2] No terceiro dia, aniversário do Faraó, ele deu um banquete a todos os seus
servos. Ele levantou as cabeças do copeiro-chefe e do padeiro- chefe. 2[1] O
Faraó restaurou o copeiro-chefe à sua posição de copeiro e colocou o copo nas
mãos do Faraó. 22 Mas Faraó enforcou D, o padeiro- chefe, assim como José
lhes havia explicado. 2[3] Contudo, o copeiro- mor não se lembrou de José; ele o
esqueceu.

Gênesis

José interpreta os sonhos do Faraó

41

Dois anos depois, o Faraó teve um sonho: Ele estava parado ao lado do Nilo, [2] quando sete vacas bem alimentadas e de aparência saudável vieram do Nilo e começaram a pastar entre os juncos. [3] Depois delas, outras sete vacas, doentes e magras, vieram do Nilo e ficaram ao lado daquelas vacas ao longo da margem do Nilo. As vacas magras e doentes comiam as vacas saudáveis e bem vez: Faraó de sete alimentadas. Então Ele adormeceu e sonhou pela segunda cabeças acordou. de grãos, carnudos e maduros, cresciam em um talo. Depois espigas. As espigas finas, ralas e queimadas pelo vento deles, brotaram sete leste, brotaram. os grãos engoliram os sete grãos gordos e maduros. Então o Faraó acordou e foi apenas um sonho.

Ao amanhecer, ele ficou perturbado e convocou todos os magos do Egito e todos os seus sábios. Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los para ele.

Então o copeiro-chefe disse ao Faraó: “Hoje me lembro das minhas faltas. [1] Faraó ficou irado com seus servos e colocou a mim e ao padeiro-chefe sob a custódia do capitão da guarda. [11] Ele e eu tivemos sonhos na mesma noite; cada sonho tinha seu próprio significado. 12 Ora, um jovem hebreu, escravo do capitão da guarda, estava ali conosco. Nós dissemos a ele o nosso

sonhos, ele interpretava nossos sonhos para nós, e cada um tinha
sua interpretação. [13] Aconteceu exatamente como ele os interpretou para nós: fui restaurado à minha posição e o outro homem foi enforcado.

Então Faraó mandou chamar José, e eles rapidamente o tiraram da masmorra. Ele se barbeou, trocou de roupa e foi até o Faraó.

i Faraó disse a José: "Tive um sonho e ninguém pode interpretá-lo.
Mas ouvi dizer sobre você que você pode ouvir um sonho e interpretá-lo."

"Não posso", respondeu José ao Faraó. "É Deus quem dará ao Faraó uma resposta favorável." A

Então o Faraó disse a José: "No meu sonho, eu estava às margens do Nilo, quandosete vacas bem alimentadas e de aparência saudável subiram do Nilo e começaram a pastar entre os juncos. Depois delas, surgiram outras sete vacas - feias, muito doentes e magras. Nunca vi pessoas tão feias como estas em toda a terra do Egito. [2] Então as vacas magras e feias comeram as primeiras sete vacas bem alimentadas. Quando eles os devoraram, você não poderia dizer que eles os devoraram; sua aparência era tão ruim quanto antes. Então eu acordei. 22 No meu sonho eu também tinha visto sete espigas, gordas e maduras, crescendo em um único talo. 23 Depois deles, sete espigas - secas, finas e queimadas pelo vento leste - brotaram. 2 As espigas finas engoliram as sete roliças. Eu contei isso aos mágicos, mas ninguém pode me dizer o que significa."

[2] Então José disse ao Faraó: “Os sonhos do Faraó significam a mesma coisa. Deus revelou ao Faraó o que Ele está prestes a fazer. 2 As sete vacas boas têm sete anos, e as sete cabeças maduras têm sete anos. Os sonhos significam a mesma coisa. 2 As sete vacas magras e feias que surgiram atrás delas são sete anos, e as sete espigas queimadas e sem valor são sete anos de fome.

2 “É exatamente como eu disse ao Faraó: Deus mostrou ao Faraó o que Ele está prestes a fazer. 2 Sete anos B de grande abundância estão chegando em toda a terra do Egito. [3] Depois deles, passarão sete anos de fome, e toda a abundância da terra do Egito será esquecida. A fome devastará a terra. 3[1] A abundância na terra não será lembrada por causa da fome que se segue, pois a fome será muito severa. 32 Como o sonho foi dado duas vezes ao Faraó, significa que o assunto foi determinado por Deus e Ele o executará em breve.

33 “Então agora, que Faraó procure um homem sensato e sábio e o coloque sobre a terra do Egito. 3 Faça o Faraó o seguinte: designe superintendentes sobre a terra e receba um quinto da colheita da terra do Egito durante os sete anos de abundância. 3 Que eles reúnam todo o excesso de alimentos nesses anos bons que estão por vir. Sob a autoridade do Faraó, armazene os grãos nas cidades, para que possam preservá-los como alimento. 3 Os alimentos serão uma reserva para a terra durante os sete anos de fome que ocorrerão na terra do Egito. Então o país não será dizimado pela fome.”

José Exaltado

[3] A proposta agradou ao Faraó e a todos os seus servos. [3] Então Faraó disse aos seus servos: “Podemos encontrar alguém assim, um homem que tenha o espírito de Deus C nele? ” 3 Então o Faraó disse a José: “Já que Deus lhe revelou tudo isso, não há ninguém tão inteligente e sábio quanto você. Você estará sobre minha casa e todo o meu povo obedecerá às suas ordens.
D, Somente em relação ao trono serei maior que você.” [1] Faraó também disse a José: “Veja, estou colocando você sobre toda a terra do Egito”. [2] Faraó tirou o anel de sinete da mão e colocou-o na mão de José, vestiu-o com roupas de linho fino e colocou uma corrente de ouro em seu pescoço. 3 Ele fez José andar em sua segunda carruagem, e os servos gritaram diante dele: “Abrek!” Então ele o colocou sobre toda a terra do Egito. Faraó disse a José: “Eu sou Faraó, mas ninguém poderá levantar a mão ou o pé em toda a terra do Egito sem a sua permissão”. Faraó deu a José o nome de Zafenate-Paneia e deu-lhe uma esposa, Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E E José percorreu a terra do Egito.

Administração de José

José tinha 30 anos quando entrou para o serviço do Faraó, rei do Egito. José deixou a presença do Faraó e viajou por toda a terra do Egito.

Durante os sete anos de abundância a terra produziu excelentes colheitas. [José] reuniu todo o excesso de alimentos na terra do Egito durante os sete anos e os colocou nas cidades. Ele colocou a comida em todas as cidades dos campos ao redor. Então José armazenou grãos em tal abundância - como

a areia do mar - que ele parou de medi-la porque estava além medir.

Dois filhos nasceram para José antes que chegassem os anos de fome.
Asenath, filha de Potífera, sacerdote de On, deu-lhe à luz. [1] José chamou o primogênito de Manassés, que significa: “Deus me fez esquecer todas as minhas dificuldades na casa de meu pai”. [2] E o segundo filho ele chamou de Efraim, que significa: “Deus me fez frutificar na terra da minha aflição”.

Então terminaram os sete anos de abundância na terra do Egito, e começaram os sete anos de fome, assim como José havia dito. Houve fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia comida. A fome extrema atingiu toda a terra do Egito, e o povo clamou ao Faraó por comida. O Faraó disse a todo o Egito: “Vá até José e faça tudo o que ele Porque a fome se espalhou por todo o país, diz a vocês”.

José abriu todos os armazéns e vendeu grãos aos egípcios, pois a fome era severa na terra do Egito. Todas as nações vieram a José,
no Egito, para comprar grãos, pois a fome era severa em todas as terras.

Gênesis

Os irmãos de José no Egito

42

Quando Jacó soube que havia grãos no Egito, ele disse aos seus filhos: “Por que vocês ficam olhando uns para os outros? 2 Ouça”, continuou ele, “ouvi dizer que há grãos no Egito. Vá até lá e compre alguns para nós, para que vivamos e não morramos”. 3 Então, dez irmãos de José desceram para comprar grãos do Egito. Mas Jacó não enviou Benjamim, irmão de José, com seus irmãos, pois pensava: “Algo pode acontecer com ele”.

Os filhos de Israel estavam entre os que vieram comprar grãos, pois havia fome na terra de Canaã. José estava no comando do país; ele vendeu grãos para todo o seu povo. Seus irmãos vieram e prostraram-se diante dele com o rosto em terra. Quando José viu seus irmãos, ele os reconheceu, mas os tratou como estranhos e falou duramente com eles.

"De onde você vem? " ele perguntou.

“Da terra de Canaã para comprar comida”, responderam eles.

Embora José tenha reconhecido seus irmãos, eles não o reconheceram.

José lembrou-se dos sonhos que teve com eles e disse-lhes: “Vocês são espiões. Você veio para ver a fraqueza A da terra.”

“Não, meu senhor. Seus servos vieram comprar comida”, disseram. [11] “Nós são todos filhos de um só homem. Somos honestos; seus servos não são espiões.

1[2] “Não”, ele disse a eles. “Você veio para ver a fraqueza da terra.”

13 Mas eles responderam: “Nós, teus servos, éramos 12 irmãos, filhos de um homem da terra de Canaã. O mais novo agora é B com nosso pai e um deles não vive mais.”

Então José lhes disse: “Eu falei: C 'Vocês são espiões! ' É assim que vocês serão testados: Tão certo quanto vive o faraó, vocês não sairão deste lugar, a menos que seu irmão mais novo venha para cá. Mande alguém dentre vocês buscar seu irmão. O resto de vocês será preso para que suas palavras possam ser testadas para ver se são verdadeiras. Se não forem, então tão certo quanto o Faraó vive, vocês são espiões! ” Então José os prendeu juntos por três dias.

[1] No terceiro dia, José lhes disse: “Eu temo a Deus - façam isso e vocês viverão. [1] Se vocês forem honestos, deixem um de vocês D ficar confinado na guarita, enquanto os demais vão buscar grãos para aliviar a fome de suas famílias. | Traga seu irmão mais novo para mim para que suas palavras sejam confirmadas; então você não morrerá.” E eles consentiram com isso.

2[1] Então eles disseram um ao outro: “Obviamente, estamos sendo punidos pelo que fizemos ao nosso irmão. Vimos sua profunda angústia quando ele nos implorou, mas não quisemos ouvi-lo. É por isso que esse problema chegou até nós.”

22 Mas Rúben respondeu: “Eu não falei para você não machucar o menino? Mas você não quis ouvir. Agora devemos prestar contas de seu sangue! ” E

2[3] Eles não perceberam que José os entendia, pois havia um intérprete entre eles. 2 Ele se afastou deles e chorou. Então ele se virou e falou com eles. Ele tirou Simeão deles e o amarrou diante de seus olhos. | José então deu ordens para encher seus recipientes com grãos, devolver o dinheiro de cada homem ao seu saco e dar-lhes provisões para a viagem. Esta ordem foi executada. seus burros e foram embora de lá.

Eles carregaram o grão

Os irmãos voltam para casa

[2] No local onde passaram a noite, um deles abriu seu saco para pegar comida para seu burro e viu seu dinheiro ali, em cima do saco. 2 Ele disse aos seus irmãos: “Meu dinheiro foi devolvido! Está aqui na minha bolsa. Seus corações afundaram. Tremendo, eles se viraram e disseram: “O que é isso que Deus fez conosco? ”

2 Quando chegaram a seu pai Jacó, na terra de Canaã, contaram-lhe tudo o que havia acontecido com eles: [3] “O homem que é o senhor do país falou duramente conosco e nos acusou de espionar o país. 3[1] Mas dissemos a ele: somos honestos e não espiões. 32 Éramos 12 irmãos, filhos do mesmo pai F. Um já não vive, e o mais novo está agora com o nosso pai na terra de Canaã. 33 0 homem que é o senhor do país nos disse: 'É assim que saberei se vocês forem honestos: deixem um irmão comigo, levem comida para aliviar a fome de suas famílias e vão. [3] Traga-me de volta seu irmão mais novo e saberei que vocês não são espiões, mas homens honestos. Eu então devolverei seu irmão para você, e você poderá negociar no país.' ”

3 Quando começaram a esvaziar os sacos, no saco de cada homem estava o seu saco de dinheiro! Quando eles e o pai viram os sacos de dinheiro, ficaram com medo.

3 Seu pai, Jacó, disse-lhes: “Vocês me privaram de meus filhos. José se foi e Simeão se foi. Agora você quer levar Benjamin. Tudo acontece comigo! ”

3 Então Rúben disse ao pai: “Você pode matar meus dois filhos se eu não os trouxer de volta para você. Coloque-o sob meus cuidados, H e eu o devolverei para você.”

3 Mas Jacó respondeu: “Meu filho não irá contigo, porque seu irmão morreu e só ele ficou. Se alguma coisa acontecer com ele em sua jornada, você levará meus cabelos grisalhos ao Sheol em tristeza.”

Gênesis

Decisão de retornar ao Egito

43

Agora a fome na terra era severa. [2] Quando eles esgotaram o grãos que trouxeram do Egito, seu pai lhes disse: “Voltem e compre-nos um pouco de comida.

[3] Mas Judá lhe disse: “O homem nos avisou especificamente: 'Você não verá me de novo, a menos que seu irmão esteja com Se você enviar nosso irmão conosco, desceremos e compraremos comida para você mas se você não enviar ele, não iremos, pois o homem nos disse: 'Vocês não me verão novamente a menos que seu irmão esteja com você. ”

“Por que você me causou tantos problemas? ”Israel perguntou. “Por que você contar ao homem que você tinha outro irmão? ”

Eles responderam: “O homem ficava perguntando sobre nós e nossa família: 'Seu pai ainda está vivo? Você tem outro irmão? ' E nós lhe respondemos de acordo. Como poderiamos saber que ele diria: 'Traga seu irmão aqui'? ”

Então Judá disse a Israel, seu pai: “Mande o menino comigo. Estaremos a caminho para que possamos viver e não morrer - nem nós, nem você, nem nossos filhos. Serei responsável por ele. Você pode me responsabilizar pessoalmente! R Se eu não o trouxer de volta e não o colocar diante de você, serei culpado diante de você para sempre. [1] Se não tivéssemos perdido tempo, já poderiamos ter voltado duas vezes.”

[11] Então Israel, seu pai, lhes disse: “Se for assim, então façam o seguinte: coloquem alguns dos melhores produtos da terra em suas mochilas e levem-nos como presente ao homem - um pouco de bálsamo e um pouco de mel, aromático goma e resina, pistache e amêndoas. 1[2] Leve o dobro de dinheiro com você. Devolva o dinheiro que lhe foi devolvido na parte superior da sua bagagem. Talvez tenha sido um erro. 1[3] Leve também o seu irmão e volte imediatamente para o homem. Que
Deus Todo-Poderoso faça com que o homem seja misericordioso com você para que ele liberte seu outro irmão e Benjamim para você. Quanto a mim, se estou privado dos meus filhos, então estou privado.”

O Retorno ao Egito

i Os homens levaram este presente, o dobro da quantia em dinheiro, e Benjamin. Eles desceram para o Egito e ficaram diante de José.

Quando José viu Benjamim com eles, disse ao seu mordomo: B “Leva os homens para minha casa. Abater um animal e prepará-lo, pois eles comerão

comigo ao meio-dia.” [1] O homem fez como José havia dito e os levou para a casa de José.

i Mas os homens ficaram com medo porque foram levados para a casa de José. Eles disseram: “Fomos trazidos para cá por causa do dinheiro que foi devolvido em nossas malas na primeira vez. Eles pretendem nos dominar, nos capturar, nos tornar escravos e levar nossos burros”. Então eles se aproximaram do mordomo de José, C, e falaram com ele à porta da casa.

Eles disseram: “Senhor, nós realmente viemos aqui da primeira vez apenas para comprar comida. Quando chegamos ao local onde passaríamos a noite e abrimos nossos sacos de grãos, o dinheiro de cada um estava em cima de seu saco! Era o valor total do nosso dinheiro e o trouxemos de volta conosco. 22 Trouxemos dinheiro adicional para comprar comida. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro nas malas.”

2[3] Então o mordomo disse: “Que você fique bem. Não tenha medo. O seu Deus e o Deus do seu pai devem ter guardado um tesouro nas suas malas. Recebi seu dinheiro. Então trouxe Simeão até eles. 2 O mordomo levou os homens à casa de José, deu-lhes água para lavar os pés e alimentou os burros. 2 Como os homens souberam que iriam fazer uma refeição ali, prepararam o presente para a chegada de José ao meio-dia. 2 Quando José chegou em casa, trouxeram-lhe o presente que haviam levado para casa e curvaram-se até o chão diante dele.

Artigo

Apologista cristão notável: William Paley

[2] Ele perguntou se eles estavam bem e disse: “Como está o seu pai idoso de quem você me contou? Ele ainda está vivo? ”

Eles responderam: “Seu servo, nosso pai, está bem. Ele ainda está vivo." E eles se curvaram para honrá-lo.

2 Quando ele olhou para cima e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, ele perguntou: “Este é o seu irmão mais novo que você me contou? ” Então ele disse: “Que Deus tenha misericórdia de você, meu filho”. [3] José saiu apressado porque estava emocionado por seu irmão e estava prestes a chorar.
Ele entrou em uma sala interna para chorar. 3[1] Aí ele lavou o rosto e saiu.
Recuperando a compostura, ele disse: “Sirva a refeição”.

32 Eles o serviram sozinho, seus irmãos sozinhos, e os egípcios que comiam com ele sozinhos, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso lhes era abominável. 33 Sentaram-se diante dele em ordem de idade, do primogênito ao mais novo. Os homens se entreolharam com espanto. 3 Porções foram servidas a eles da mesa de José, e a porção de Benjamim foi cinco vezes maior do que a de qualquer um deles. Eles beberam e ficaram bêbados com José.

Gênesis

O teste final de José

44

Então José ordenou ao seu mordomo: “Encha as sacolas dos homens com toda a comida que
puderem carregar e coloque o dinheiro de cada um no topo da sacola. [2] Coloque minha taça, a
de prata, em cima da bolsa do mais novo, junto com o dinheiro dos grãos.” Então ele fez o que
José lhe disse.

[3] Ao amanhecer, os homens foram despedidos com seus burros. muito Eles não tinham longe
da cidade, quando José disse ao seu mordomo: “Levanta-te.
Persiga os homens e, quando você os alcançar, diga-lhes: 'Por que vocês retribuíram o bem
com o mal? Não é este o copo que meu mestre bebe e usa para «adivinhação? O que você
fez está errado! '”

Quando ele os alcançou, disse-lhes estas palavras. Eles lhe disseram: “Por que meu senhor diz essas coisas? Seus servos não poderiam fazer isso. Nós até trouxemos de em cima de volta para você da terra de Canaã tal coisa. dinheiro que encontramos nossas malas. Como poderiamos roubar ouro e prata da casa do seu senhor? Se algum de nós for encontrado com isso, ele deverá morrer, e nós também nos tornaremos escravos de meu senhor.

[1] O mordomo respondeu: “O que você disse está certo, mas somente aquele que for descoberto será meu escravo, e o resto de vocês será inocente”.

11 Então cada um baixou rapidamente o seu saco no chão e o abriu. 1[2] O mordomo procurou, começando pelo mais velho e terminando pelo mais novo, e o copo foi encontrado no saco de Benjamim. 1[3] Então rasgaram as roupas, cada um carregou o seu jumento e voltou para a cidade.

1 Quando Judá e seus irmãos chegaram à casa de José, ele ainda estava lá. Eles caíram no chão diante dele. [1] “O que foi isso que você fez? ”
José disse a eles. “Você não sabia que um homem como eu poderia descobrir a verdade por meio de adivinhação? ”

1 “O que podemos dizer ao meu senhor? "Judá respondeu. “Como podemos implorar? Como podemos nos justificar? Deus expôs a iniquidade dos seus servos. Agora somos escravos do meu senhor - tanto nós como aquele em cuja posse a taça foi encontrada.”

1 Então José disse: “Juro que não farei isso. O homem em cuja posse o copo foi encontrado será meu escravo. O resto de vocês pode ir em paz para o seu pai.”

O apelo de Judá por Benjamim

[1] Mas Judá se aproximou dele e disse: “Senhor, por favor, deixe seu servo falar pessoalmente
com meu senhor. B Não fique zangado com o seu servo, pois você é [como o] Faraó. [1] Meu senhor
perguntou aos seus servos: 'Vocês têm pai ou irmão? ' [2] e respondemos meu senhor: 'Temos um
pai idoso e um irmão mais novo, filho de sua velhice. O irmão do menino está morto. Ele é o
único filho de sua mãe que sobrou e seu pai o ama. 2[1] Então você disse aos seus servos:
'Traga-o para mim para que eu possa vê-lo.' 22 Mas dissemos ao meu senhor: 'O menino não
pode deixar o pai. Se ele fosse embora, seu pai morreria. 2[3] Então você disse aos seus servos:
'Se o seu irmão mais novo não descer com vocês, vocês não me verão mais.'

2 “Foi isto o que aconteceu quando voltamos para o teu servo, meu pai: contamos- lhe as tuas
palavras. 2 Mas nosso pai disse: 'Vá de novo e compre comida para nós.' 2 Nós lhe dissemos:
'Não podemos descer a menos que nosso irmão mais novo vá conosco. Portanto, se nosso
irmão mais novo não estiver conosco, não poderemos ver o homem.' 2 Seu servo, meu pai, nos
disse: 'Vocês sabem que minha esposa deu à luz mim dois filhos. 2 Resta um - eu disse que ele
deve ter sido rasgado para
pedaços - e nun2>áSi®awoêvta**m**biéna peglqu**e**ste de
coisa acontecer com ele, você levará meus cabelos grisalhos ao 'Sheol em tristeza'.

3 “Então se eu for até o seu servo meu pai e o menino não estiver conosco - a vida dele está
embrulhada com a vida do menino - 3[1] quando ele vir que o menino não está conosco, ele
morrerá. Então os teus servos terão levado os cabelos brancos do teu servo, nosso pai, ao Seol,
com tristeza. 32 Seu servo prestou contas a meu pai pelo menino, dizendo: 'Se eu não devolvê-
lo a você, sempre carregarei a culpa por ter pecado contra você, meu pai.' 33 Agora, por favor,
deixe seu servo permanecer aqui como escravo de meu senhor, no lugar do menino.
Deixe-o voltar com seus irmãos. 3 Pois como posso voltar para meu pai

sem o menino? Eu não suportaria ver a dor que dominaria meu pai.”

Gênesis

José revela sua identidade

45

José não conseguia mais manter a compostura diante de todos os seus assistentes, então
gritou: “Mande todos para longe de mim! ” Ninguém estava com
ele quando revelou sua identidade aos irmãos. [2] Mas ele chorou tão alto que os egípcios
ouviram, e também a casa do Faraó ouviu. [3] José disse aos seus irmãos: “Eu sou José! Meu pai
ainda está vivo? ” Mas eles não
puderam responder-lhe porque ficaram aterrorizados na sua presença.

Então José disse a seus irmãos: “Por favor, cheguem perto de mim”, e eles se aproximaram. “Eu sou José, seu irmão”, disse ele, “aquele que você vendeu para o Egito. E agora não fiquem preocupados ou zangados consigo mesmos por me venderem aqui, porque Deus me enviou antes de vocês para preservar vidas. Pois a fome está na terra há dois anos, e haverá mais cinco anos sem Deus me arado ou colheita. enviou à frente de você para estabelecê-lo como um remanescente dentro da terra e para mantê-lo vivo por meio de uma grande libertação. B Portanto não foi você quem me enviou aqui, mas Deus. Ele me tornou um pai para Faraó, senhor de toda a sua casa e governante de toda a terra do Egito.

“Volte rapidamente para meu pai e diga-lhe: 'Assim diz seu filho José: “Deus me fez senhor de todo o Egito. Desça até mim

sem demora. [1] Você pode se estabelecer na terra de Gósen e ficar perto de mim - você, seus filhos e netos, suas ovelhas, gado e tudo o que você tem. [11] Lá eu te sustentarei, pois ainda haverá cinco anos de fome.
Caso contrário, você, sua família e tudo o que você tem ficarão desamparados." ' 1[2] Olha! Seus olhos e os olhos de meu irmão Benjamim [podem] ver que sou eu, José, quem estou falando com você. 1[3] Conte a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que você viu. E traga meu pai aqui rapidamente."

Então José abraçou Benjamim e chorou, e Benjamim chorou em seu ombro. José beijou cada um de seus irmãos enquanto chorava, D e depois seus irmãos conversaram com ele.

O retorno de Jacó

Quando a notícia chegou ao palácio do Faraó: "Os irmãos de José chegaram", Faraó e seus servos ficaram satisfeitos. O Faraó disse a José: "Diga a seus irmãos: 'Façam o seguinte: carreguem seus animais e voltem para a terra de Canaã. Reúna seu pai e suas famílias e volte para mim. Eu lhe darei o melhor da terra do Egito, e você poderá comer das riquezas da terra.' Você também recebeu a ordem: 'Faça o seguinte: leve carroções da terra do Egito para seus filhos pequenos e suas esposas e traga seu pai aqui. 2 Não se preocupe com seus pertences, pois o melhor de toda a terra do Egito é seu.' "

2 Os filhos de Israel fizeram isso. José deu-lhes carroções como o Faraó havia ordenado e deu-lhes provisões para a viagem. 22 Ele deu a cada

das mudas de roupa dos irmãos, mas deu a Benjamim 300 moedas de prata e
cinco mudas de roupa. [23] Ele enviou a seu pai o seguinte: 10 burros
carregando os melhores produtos do Egito e 10 jumentas carregando grãos,
alimentos e provisões para seu pai na viagem. 2 Então José mandou seus
irmãos embora e, quando eles estavam saindo, disse-lhes: “Não discutam no
caminho”.

2 Então eles saíram do Egito e foram para seu pai Jacó, na terra de Canaã. [2]
Eles disseram: “José ainda está vivo e governa toda a terra do Egito! ” Jacob
ficou atordoado, E porque ele não acreditou neles. 2 Mas quando contaram a
Jacó tudo o que José lhes havia dito, e quando ele viu as carroças que José
havia enviado para transportá-lo, o espírito de seu pai Jacó reviveu.

2 Então Israel disse: “Basta! Meu filho José ainda está vivo. Irei vê-lo antes de
morrer.

Gênesis

Jacó parte para o Egito

46

Israel partiu com tudo o que tinha e chegou a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de
seu pai Isaque. [2] Naquela noite, Deus falou a Israel numa visão: “Jacó, Jacó! ”

Ele disse.

E Jacó respondeu: “Aqui estou”.

[3] Deus disse: “Eu sou Deus, o Deus de seu pai. Não tenha medo de descer ao Egito, pois ali farei de você uma grande nação. Descerei com você ao Egito e também o trarei de volta. José colocará as mãos sobre seus olhos.”

Jacó saiu de Berseba. Os filhos de Israel levaram seu pai Jacó nas carroças que Faraó havia enviado para carregá-lo, junto com seus filhos e suas esposas. Eles [também] levaram o gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã. Então Jacó e todos os seus filhos foram com ele para o Egito. Seus filhos e netos, suas filhas e netas, na verdade, todos os seus descendentes, ele levou consigo para o Egito.

Família de Jacó

Estes são os nomes dos israelitas, Jacó e seus filhos, que foram para Egito:

O primogênito de Jacó: Rubem.

Filhos de Rúben: Hanoch, Pallu, Hezron e Carmi.

1 Filhos de Simeão: Jemuel, Jamin, Ohad, Jachin, Zohar e Shaul, filho de uma mulher cananéia.

11 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

12 Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

Os filhos de Perez: Hezron e Hamul.

13 Filhos de Issacar: Tola, Puvah, Jashub e Shimron.

i Os filhos de Zebulom: Sered, Elon e Jahleel.

Estes foram os filhos de Lia, nascidos de Jacó em Padã-Arã, assim como sua filha Diná. O número total de pessoas: A 33.

16 E os filhos de Gad: Zifion, e Haggi, Shuni, e Ezbon, Eri, e Arodi, e Areli.

i Filhos de Aser: Imnah, Ishvah, Ishvi, Beriah e sua irmã Serah.

Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel.

[1] Estes foram os filhos de Zilpa - que Labão deu à sua filha Lia - que ela deu à luz a Jacó: 16 pessoas.

[1] Os filhos de Raquel, esposa de Jacó: José e Benjamim.

[2] Manassés e Efraim nasceram a José na terra do Egito. Eles lhe nasceram de Asenath, filha de Potífera, sacerdote de On. B

2 [1] Filhos de Benjamim: Bela, Becher, Ashbel, Gera, Naamã, Ehi, Rosh, Muppim, Huppim e Ard.

22 Estes foram os filhos de Raquel que nasceram a Jacó: 14 pessoas.

23 Filho de Dan: Hushim.

Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

2 Estes foram os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel. Ela deu à luz a Jacó: sete pessoas.

2 O número total de pessoas pertencentes a Jacó — seus descendentes diretos, C sem incluir as esposas dos filhos de Jacó — que vieram para o Egito: 66.

2 E os filhos de José que lhe nasceram no Egito: duas pessoas.

Todos os da casa de Jacó que vieram para o Egito: 70 pessoas.

Jacó chega ao Egito

[2] Agora Jacó havia enviado Judá à sua frente a José para se preparar para sua chegada D em Gósen. Quando chegaram à terra de [2] José Gósen, atrelou os cavalos à sua carruagem e subiu a Gósen ao encontro de seu pai Israel. José apresentou-se a ele, abraçou-o e chorou por muito tempo.

[3] Então Israel disse a José: “Finalmente posso morrer, agora que vi seu rosto e sei que você ainda está vivo! ”

3 [1] José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: “Subirei e avisarei Faraó, dizendo-lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim. 32 Os homens são pastores; eles também criam gado. Eles trouxeram suas ovelhas e gado e tudo o que possuem. 33 Quando o Faraó se dirige a você e pergunta: 'Qual é a sua ocupação? ' 3 você deve dizer: 'Seus servos, tanto nós como nossos pais, criamos gado E desde a nossa juventude até agora.' Então você poderá se estabelecer na terra de Gósen, pois todos os pastores são abomináveis para os egípcios”.

Gênesis

Faraó dá as boas-vindas a Jacó

47

José fo Então informar o Faraó: “Meu pai e meus irmãos, com suas ovelhas e seu gado, e tudo o que possuem, vieram da terra de Canaã e agora estão na terra de Gósen.”

2 Ele pegou cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó. 3 Então o Faraó perguntou a seus irmãos: “Qual é a sua profissão? ”

E disseram ao Faraó: “Teus servos, tanto nós como nossos pais, somos pastores”.
Então disseram ao Faraó: “Viemos morar nesta terra por um tempo porque não há pastagens para as ovelhas dos teus servos, visto que a fome na terra de Canaã tem sido severa.
Então agora, por favor, deixe que seus servos se estabeleçam na terra de Gósen”.

Então Faraó disse a José: “Agora que teu pai e teus irmãos vieram até você, a terra do Egito está aberta diante de você; estabeleça seu pai e seus irmãos na melhor parte da terra. Eles poderão viver na terra de Gósen. Se você conhece algum homem capaz entre eles, coloque-o no comando do meu gado.”

José então trouxe seu pai Jacó e o apresentou ao Faraó, e Jacó abençoou o Faraó. Então Faraó disse a Jacó: “Quantos anos você viveu? " A

Jacó disse ao Faraó: “Minha peregrinação durou 130 anos. Meus anos foram poucos e difíceis, e não superaram os anos da minha [1] Então partiram durante suas Jacó abençoou o Faraó e os pais que
peregrinações. da presença do Faraó.

11 Então José estabeleceu seu pai e seus irmãos na terra do Egito e deu- lhes propriedades na melhor parte da terra, a terra de Ramsés, como Faraó havia ordenado. E José forneceu a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai alimentos para seus dependentes.

A terra se torna do faraó

Mas não havia comida em toda aquela região, pois a fome era muito severa. A terra do Egito e a terra de Canaã foram exauridas pela fome. [1] José recolheu todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã em troca dos grãos que estavam comprando e levou o dinheiro ao palácio do Faraó. Quando o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã acabou, todos os egípcios foram até José e disseram: “Dê-nos comida. Por que deveríamos morrer aqui na sua frente?
O dinheiro acabou! ”

[1] Mas José disse: “Dê-me o seu gado. Como o dinheiro acabou, eu lhe darei comida em troca do seu gado.” [1] Então trouxeram o seu gado a José, e ele lhes deu alimento em troca dos cavalos, dos rebanhos de ovelhas, dos rebanhos de gado e dos jumentos. Naquele ano, ele lhes deu comida em troca de todo o seu gado.

[1] Quando aquele ano acabou, eles vieram no ano seguinte e disseram-lhe: “Não podemos esconder do nosso senhor que o dinheiro acabou e que todo o nosso gado pertence ao nosso senhor. Não sobrou nada para nosso senhor, exceto nossos corpos e nossa terra. [1] Por que deveriamos morrer aqui na sua frente - nós e nossa terra? Compre-nos e à nossa terra em troca de comida. Então nós e nossa terra nos tornaremos escravos do Faraó. Dê-nos sementes para que possamos viver e não morrer, e para que a terra não fique desolada”.

[2] Dessa forma, José adquiriu todas as terras do Egito para Faraó, porque cada egipcio vendeu seu campo, já que a fome era muito severa para eles. A terra passou a ser do Faraó, 2[1] e José transferiu o povo para as cidades de uma ponta a outra do Egito. 22 A única terra que ele não adquiriu foi a porção dos sacerdotes, pois lhes foi dada pelo Faraó. Eles viviam das rações que o Faraó lhes havia dado; portanto, eles não venderam suas terras.

2[2 3] Então José disse ao povo: “Entendam hoje que eu adquiri vocês e suas terras para o Faraó. Aqui está a semente para você. Semeie na terra. 2 Na colheita, vocês darão um quinto ao Faraó, e quatro quintos serão seus como semente para o campo e como alimento para vocês mesmos, suas famílias e seus dependentes.”

2 E eles disseram: “Você salvou nossas vidas. Achamos graça aos olhos de nosso senhor e seremos escravos do faraó”. *2* Então José estabeleceu como lei, ainda em vigor hoje na terra do Egito, que um quinto da produção pertencesse ao Faraó. Somente a terra dos sacerdotes não pertence ao Faraó.

Israel estabelece-se em Gósen

2 Israel se estabeleceu na terra do Egito, na região de Gósen. Adquiriram propriedades nela e tornaram-se frutíferos e muito numerosos. na terra do Egito 17 anos, 2 Agora Jacó vivia e sua vida foi 147 anos. 2 Quando se aproximou a hora de sua morte, ele chamou seu filho José e disse-lhe: “Se encontrei favor aos seus olhos, coloque a mão sob minha coxa e prometa- me que você me tratará com bondade e bondade. fidelidade. Não me enterre no Egito. 3 Quando eu descansar com meus pais, leve-me para fora do Egito e me enterre em seu cemitério.”

José respondeu: “Farei o que você pediu”.

3 1 E Jacó disse: “Jura para mim”. Então José jurou-lhe. Então Israel curvou-se em agradecimento na cabeceira da sua cama. C

Gênesis

Jacó abençoa Efraim e Manassés

48

Algum tempo depois disso, foi dito a José: “Seu pai é mais fraco”. Então ele partiu com seus dois filhos, Manassés e Efraim. [2] Quando Jacó foi informado: “Seu filho José veio até você”, Israel reuniu forças e sentou-se na cama.

[3] Jacó disse a José: “*O Deus Todo-Poderoso apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou. Ele me disse: 'Eu te farei frutífero e numeroso;
Farei com que muitas nações saiam de você e darei esta terra como propriedade eterna aos seus futuros descendentes.' Seus dois filhos que nasceram na terra do Egito antes de eu chegar a você no Egito agora são meus. Efraim e Manassés pertencem a mim, assim como Rúben e Simeão. Os filhos nascidos depois deles serão seus e serão registrados sob os nomes de seus irmãos no que diz respeito à sua herança. Quando eu voltava de Padã, para minha tristeza Raquel morreu no caminho, a alguma distância de Efrata, na terra de Canaã. Enterrei-a ali, no caminho de Efrata” (isto é, Belém).

Quando Israel viu os filhos de José, disse: “Quem são estes?

E José disse a seu pai: “Eles são meus filhos que Deus me deu aqui.”

Então Jacó disse: “Traga-os para mim e eu os abençoarei”. [1] Ora, sua visão era fraca por causa da idade avançada; ele mal conseguia ver. José os trouxe para ele e ele os beijou e abraçou. " Israel disse a José: “Nunca esperei ver seu rosto novamente, mas agora Deus até me permitiu ver sua descendência”. 1[2] Então José os tirou dos joelhos de seu pai e prostrou-se com o rosto em terra.

A maior bênção de Efraim

13 Então José tomou a ambos, a Efraim com a mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés com a mão esquerda, à direita de Israel, e os trouxe a Israel. Mas Israel estendeu a mão direita e pôs-a sobre a cabeça de Efraim, o mais novo, e cruzando as mãos, pôs a esquerda sobre a cabeça de Manassés, embora Manassés fosse o primogênito. Depois abençoou José e disse:

O Deus diante de quem andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido meu

pastor durante toda a minha vida até hoje, o Anjo que me redimiu de todo mal — que Ele

abençoe esses meninos.

E que eles sejam chamados pelo meu nome

e os nomes de meus pais Abraão e Isaque,

e que eles se tornem numerosos dentro da terra.

[1] Quando José viu que seu pai havia colocado a mão direita sobre a cabeça de Efraim, ele pensou que era um erro B e pegou a mão de seu pai para movê-la da cabeça de Efraim para a de Manassés. [1] José disse ao pai: “Por aqui não, meu pai Este é o primogênito. Coloque a mão direita na cabeça dele.”

[1] Mas seu pai recusou e disse: “Eu sei, meu filho, eu sei! Ele também se tornará uma tribo, C, e ele também será grande; não obstante, seu irmão mais novo será maior do que ele, e sua descendência se tornará uma nação populosa.” D[2] Então ele os abençoou naquele dia com estas palavras:

A nação de Israel invocará bênçãos através de você, dizendo:

“Que Deus te faça como Efraim e Manassés”, colocando Efraim antes de Manassés.

2[1] Então Israel disse a José: “Olha, estou prestes a morrer, mas Deus estará com você e o levará de volta à terra de seus pais. 22^ Além do que estou dando a seus irmãos, estou lhe dando a encosta da montanha ao L que tirei das mãos dos amorreus com minha espada e meu arco.”

Gênesis

As últimas palavras de Jacó

49

Então Jacó chamou seus filhos e disse: “Reúnam-se e eu lhes direi o que acontecerá com vocês nos dias que virão. A

2 Juntem-se e ouçam, filhos de Jacó;

ouça seu pai Israel:

3 Reuben, você é meu primogênito,

minha força e as primícias da minha virilidade,

destacando-se em destaque, destacando-se em poder.

Turbulento como a água, você não se destacará mais,

porque você entrou na cama do seu pai

e você o contaminou - ele entrou na minha cama.

Simeão e Levi são irmãos;

suas facas são armas cruéis.

Que eu nunca entre no conselho deles;

que eu nunca me junte à sua assembleia.

Pois na sua ira eles matam homens,

e por capricho eles amarram bois.

A raiva deles é amaldiçoada, pois é forte,

e a sua fúria, pois é cruel!

Vou dispersá-los por Jacó

e espalhá-los por todo Israel.

Judá, seus irmãos vão te louvar.

Sua mão estará sobre o pescoço dos seus inimigos; os filhos de seu pai se curvarão diante de você. Judá é um jovem leão — meu filho, você volta da matança.

Ele se agacha; ele se deita como um leão

ou uma leoa - quem se atreve a acordá-lo?

[1] O cetro não se afastará de Judá

ou o cajado entre seus pés

até que Aquele de quem é o direito venha B

e a obediência dos povos lhe pertence.

11 Ele amarra seu burro a uma videira,

e o filho do seu jumento à videira seleta.

Ele lava suas roupas em vinho

e as suas vestes em sangue de uvas.

12 Seus olhos são mais escuros que o vinho,

e seus dentes são mais brancos que o leite.

13 Zebulom viverá à beira-mar

e será um porto para navios,

e o seu território será próximo a Sidom.

i Issacar é um burro forte

deitado entre os alforjes. C

[1] Ele viu que seu lugar de descanso era bom

e que a terra era agradável,

então ele inclinou o ombro para suportar uma carga e tornou-se um trabalhador forçado.

i Dan julgará seu povo

como uma das tribos de Israel.

i Ele será uma cobra na estrada,

uma víbora à beira do caminho,

que morde os calcanhares dos cavalos

de modo que seu cavaleiro caia para trás.

i Espero pela Tua salvação,

Senhor

[1] Gad será atacado por invasores, mas ele atacará seus calcanhares.

[2] A comida de Asher será rica, e ele produzirá iguarias reais.

21 Naftali é uma corça libertada

que dá lindos filhotes.

22 José é uma videira frutífera, uma videira frutífera ao lado de uma fonte;

seus galhos D escalam o muro. E

2[3] Os arqueiros o atacaram, atiraram nele e foram hostis com ele.

■ Mesmo assim, seu arco permaneceu firme,

e seus fortes braços tornaram-se ágeis pelas mãos do Poderoso de Jacó, pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel, pelo Deus de seu pai que o ajuda, e pelo *Todo Poderoso que te abençoa com bênçãos dos céus acima, bênçãos das profundezas que estão abaixo, e bênçãos dos seios e do ventre.

[2] As bênçãos de seu pai são excelentes as bênçãos dos meus antepassados G e H a generosidade das colinas eternas. EU

Que eles descansem na cabeça de José, na coroa do príncipe de seus irmãos.

2 Benjamin é um lobo; ele rasga sua presa. De manhã ele devora a presa,

e à noite ele divide o despojo.”

[2] Estas são as tribos de Israel, 12 ao todo, e foi isso que seu pai lhes disse. Ele os abençoou e abençoou cada um com uma bênção adequada.

Instruções para o enterro de Jacó

2 Então ele lhes ordenou: “Estou prestes a ser reunido ao meu povo.
Enterre-me com meus pais na caverna do campo de Efrom, o hitita. [3] A caverna fica no campo de Macpela, perto de Manre, na terra de Canaã.
Este é o campo que Abraão comprou de Efrom, o hitita, como cemitério. 3[1] Abraão e sua esposa Sara estão enterrados lá, Isaque e sua esposa Rebeca estão enterrados lá, e eu enterrei Lia lá. 32 O campo e a caverna nele foram comprados dos hititas.” 33 Quando Jacó terminou de instruir seus filhos, ele colocou os pés na cama e morreu. Ele foi reunido ao seu povo.

Gênesis

Enterro de Jacó

50

Então José, inclinando-se sobre o rosto de seu pai, chorou e beijou-o. 2 Ele ordenou aos seus servos, que eram médicos, que embalsamassem seu pai. Então eles embalsamaram Israel. 3 Eles levaram 40 dias para completar isso, pois o embalsamamento demora tanto tempo, e os egípcios choraram por ele 70 dias.

Quando os dias de luto terminaram, José disse à casa do Faraó: "Se obtive favor de vocês, digam ao Faraó que meu pai me fez fazer um juramento, dizendo: 'Estou prestes a morrer. Você deve me enterrar lá, no túmulo que fiz para mim na terra de Canaã.' Agora deixe-me ir enterrar meu pai. Então eu voltarei."

Então Faraó disse: "Vá e sepulte seu pai, de acordo com seu juramento".

Então José foi sepultar seu pai, e todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito foram com ele,
junto com toda a casa de José, seus irmãos e a casa de seu pai.
Somente seus filhos, suas ovelhas e seu gado ficaram na terra de Gósen. Cavalos e carros subiram com ele; Foi muito

impressionante procissão. [1] Quando chegaram à eira de Atad, que fica do outro lado do Jordão, lamentaram e choraram alto, e José lamentou sete dias por seu pai. " Quando os habitantes cananeus da terra viram o luto na eira de Atad, disseram: “Este é um luto solene da parte dos egípcios”. Por isso o lugar se chama Abel-Mizraim. Está do outro lado do Jordão.

1[2] Assim os filhos de Jacó fizeram por ele o que ele lhes ordenara. 1[3] Eles o levaram para a terra de Canaã e o enterraram na caverna de Macpela, no campo perto de Manre, que Abraão havia comprado como cemitério de Efrom, o hitita. Depois que José sepultou seu pai, ele voltou ao Egito com seus irmãos e todos os que tinham ido com ele para enterrar seu pai.

A bondade de José

Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram uns aos outros: “Se José guarda rancor de nós, certamente nos retribuirá por todo o sofrimento que lhe causamos”.

Então eles enviaram esta mensagem a José: “Antes de morrer, seu pai deu uma [ordem: 1] '[Diga] isto a José: Por favor, perdoe a transgressão de seus irmãos e seus pecados - o sofrimento que eles causaram a você.' Portanto, por favor, perdoe a transgressão dos servos do Deus de seu pai”.
José chorou quando a mensagem deles chegou até ele. Então também seus irmãos se aproximaram dele, prostraram-se diante dele e disseram: “Somos seus escravos! ”

[1] Mas José disse-lhes: “Não tenham medo. Estou no lugar de Deus? [2] Você planejou
o mal contra mim; Deus planejou isso para o bem, a fim de trazer o resultado atual -
a sobrevivência de muitas pessoas. 2[1] Portanto, não tenha medo. Eu cuidarei de
você e de seus pequeninos.” E ele os confortou e falou gentilmente com eles. B

A morte de José

22 José e a família de seu pai permaneceram no Egito. José viveu 110 2[3] Ele viu os
filhos de Efraim até a terceira geração; os filhos dos anos.
O filho de Manassés, Machir, foi reconhecido por C José.

José disse aos seus irmãos: “Estou prestes a morrer, mas Deus certamente virá em seu auxílio e os levará desta terra para a terra que Ele prometeu a Abraão, Isaque e Jacó”. 2 Então José fez os filhos de Israel jurarem: “Quando Deus vier em seu auxílio, vocês deverão carregar meus ossos daqui.”

José morreu aos 110 anos. Eles o embalsamaram e o colocaram em um caixão no Egito.

Êxodo

Êxodo 1 Êxodo 2 Êxodo 3 Êxodo 4
Êxodo 5 Êxodo 6 Êxodo 7 Êxodo 8
Êxodo 9 Êxodo 10 Êxodo 11 Êxodo 12
Êxodo 13Êxodo 14Êxodo 15Êxodo 16
Êxodo 17Êxodo 18Êxodo 19Êxodo 20
Êxodo 21Êxodo 22Êxodo 23Êxodo 24
Êxodo 25 Êxodo 26 Êxodo 27 Êxodo 28
Êxodo 29Êxodo 30Êxodo 31Êxodo 32
Êxodo 33Êxodo 34Êxodo 35Êxodo 36
Êxodo 37Êxodo 38Êxodo 39Êxodo 40

Introdução ao Êxodo

Capítulo 1

Israel oprimido no Egito (Êxodo 1:1-22)

Capítulo 2

Nascimento e adoção de Moisés (Êxodo 2:1-10)

Moisés em Midiã (Êxodo 2:11-25)

Capítulo 3

Moisés e a sarça ardente (Êxodo 3:1-22)

Capítulo 4

Sinais Milagrosos para Moisés (Êxodo 4:1-17)

O retorno de Moisés ao Egito (Êxodo 4:18-26)

Reunião de Moisés e Aarão (Êxodo 4:27-31)

capítulo 5

Moisés confronta Faraó (Êxodo 5:1-5)

Mais opressão de Israel (Êxodo 5:6-23)

Capítulo 6 (Êxodo 6:1-1)

Deus promete liberdade (Êxodo 6:2-13)

Genealogia de Moisés e Arão (Êxodo 6:14-27)

Moisés e Arão diante do Faraó (Êxodo 6:28-30)

Capítulo 7 (Êxodo 7:1-13)

A Primeira Praga: Água Transformada em Sangue (Êxodo 7:14-25)

Capítulo 8

A Segunda Praga: Sapos (Êxodo 8:1-15)

A Terceira Praga: Mosquitos (Êxodo 8:16-19)

A Quarta Praga: Enxames de Moscas (Êxodo 8:20-32)

Capítulo 9

A Quinta Praga: Morte do Gado (Êxodo 9:1-7)

A Sexta Praga: Furúnculos (Êxodo 9:8-12)

A Sétima Praga: Granizo (Êxodo 9:13-35)

Capítulo 10

A Oitava Praga: Gafanhotos (Êxodo 10:1-20)

A Nona Praga: Trevas (Êxodo 10:21-29)

Capítulo 11

A Décima Praga: Morte do Primogênito (Êxodo 11:1-10)

Capítulo 12

Instruções para a Páscoa (Êxodo 12:1-28)

O Êxodo (Êxodo 12:29-42)

Instrução da Páscoa (Êxodo 12:43-51)

Capítulo 13 (Êxodo 13:1-16)

A Rota do Êxodo (Êxodo 13:17-22)

Capítulo 14 (Êxodo 14:1-4)

A perseguição egípcia (Êxodo 14:5-14)

Fuja pelo Mar Vermelho (Êxodo 14:15-31)

Capítulo 15

Cântico de Israel (Êxodo 15:1-21)

Água Fornecida (Êxodo 15:22-27)

Capítulo 16

Maná e codornizes fornecidos (Êxodo 16:1-36)

Capítulo 17

Água da Rocha (Êxodo 17:1-7)

O ataque dos amalequitas (Êxodo 17:8-16)

Capítulo 18

Visita de Jetro (Êxodo 18:1-27)

Capítulo 19

Israel no Sinai (Êxodo 19:1-25)

Capítulo 20

Os Dez Mandamentos (Êxodo 20:1-17)

A reação do povo (Êxodo 20:18-21)

Moisés recebe leis adicionais (Êxodo 20:22-26)

Capítulo 21

Leis sobre Escravos (Êxodo 21:1-11)

Leis sobre Lesões Pessoais (Êxodo 21:12-36)

Capítulo 22

Leis sobre Roubo (Êxodo 22:1-4)

Leis sobre Proteção de Culturas (Êxodo 22:5-6)

Leis sobre propriedade pessoal (Êxodo 22:7-15)

Leis sobre Sedução (Êxodo 22:16-17)

Ofensas capitais (Êxodo 22:18-20)

Leis que protegem os vulneráveis (Êxodo 22:21-27)

Respeito a Deus (Êxodo 22:28-31)

Capítulo 23

Leis sobre Honestidade e Justiça (Êxodo 23:1-9)

Sábados e Festivais (Êxodo 23:10-19)

Promessas e Advertências (Êxodo 23:20-33)

Capítulo 24

A Cerimônia da Aliança (Êxodo 24:1-18)

Capítulo 25

Ofertas para Construir o Tabernáculo (Êxodo 25:1-9)

A Arca (Êxodo 25:10-22)

A Mesa (Êxodo 25:23-30)

O Candelabro (Êxodo 25:31-40)

Capítulo 26

O Tabernáculo (Êxodo 26:1-37)

Capítulo 27

O Altar do Holocausto (Êxodo 27:1-8)

O Pátio (Êxodo 27:9-19)

O óleo do candelabro (Êxodo 27:20-21)

Capítulo 28

As vestes sacerdotais (Êxodo 28:1-5)

O Éfode (Êxodo 28:6-14)

O Peitoral (Êxodo 28:15-30)

O Manto (Êxodo 28:31-35)

O turbante (Êxodo 28:36-38)

Outras vestimentas sacerdotais (Êxodo 28:39-43)

Capítulo 29

Instruções sobre a consagração (Êxodo 29:1-46)

Capítulo 30

O Altar do Incenso (Êxodo 30:1-10)

O Dinheiro da Expiação (Êxodo 30:11-16)

A Bacia de Bronze (Êxodo 30:17-21)

O Óleo da Unção (Êxodo 30:22-33)

O Incenso Sagrado (Êxodo 30:34-38)

Capítulo 31

A provisão de trabalhadores qualificados de Deus (Êxodo 31:1-11)

Observando o sábado (Êxodo 31:12-17)

As Duas Tábuas de Pedra (Êxodo 31:18-24)

Capítulo 32

O Bezerro de Ouro (Êxodo 32:1-35)

Capítulo 33

A tenda fora do acampamento (Êxodo 33:1-11)

O

Senhor

Glória (Êxodo 33:12-23)

Capítulo 34

Novas Tábuas de Pedra (Êxodo 34:1-9)

Obrigações da Aliança (Êxodo 34:10-28)

Rosto Radiante de Moisés (Êxodo 34:29-35)

Capítulo 35

A Ordem do Sábado (Êxodo 35:1-3)

Construindo o Tabernáculo (Êxodo 35:4-29)

Bezalel e Aoliabe (Êxodo 35:30-35)

Capítulo 36 (Êxodo 36:1-7)

Construindo o Tabernáculo (Êxodo 36:8-38)

Capítulo 37

Fazendo a Arca (Êxodo 37:1-9)

Fazendo a Mesa (Êxodo 37:10-16)

Fazendo o candelabro (Êxodo 37:17-24)

Fazendo o Altar de Incenso (Êxodo 37:25-29)

Capítulo 38

Fazendo o Altar do Holocausto (Êxodo 38:1-7)

Fazendo a Bacia de Bronze (Êxodo 38:8)

Fazendo o pátio (Êxodo 38:9-20)

Inventário de Materiais (Êxodo 38:21-31)

Capítulo 39

Fazendo as vestes sacerdotais (Êxodo 39:1)

Fazendo o Éfode (Êxodo 39:2-7)

Fazendo o Peitoral (Êxodo 39:8-21)

Fazendo o manto (Êxodo 39:22-26)

As outras vestimentas sacerdotais (Êxodo 39:27-29)

Fazendo o Santo Diadema (Êxodo 39:30-31)

Inspeção do Tabernáculo por Moisés (Êxodo 39:32-43)

Capítulo 40

Configurando o Tabernáculo (Êxodo 40:1-33)

O

Senhor

Glória (Êxodo 40:34-38)

Êxodo

Israel oprimido no Egito

1

Estes são os nomes dos filhos de Israel que vieram com Jacó para o Egito; cada um veio com sua família:

2 Rúben, Simeão, Levi e Judá;

3 Issacar, Zebulom e Benjamim;

Dã e Naftali; Gad e Asher.

O número total de descendentes A de Jacó foi 70; José já estava no Egito.

Então morreram José e todos os seus irmãos e toda aquela geração. Mas os israelitas foram frutíferos, aumentaram rapidamente, multiplicaram-se e tornaram-se extremamente numerosos, de modo que a terra ficou cheia deles.

Um novo rei, que não conhecia José, assumiu o poder no Egito. Ele disse ao seu povo: “Veja, o povo israelita é mais numeroso e poderoso do que nós. [1] Tratemos deles com astúcia; caso contrário, multiplicar-se-ão ainda mais e, se a guerra rebentar, poderão juntar-se aos nossos inimigos, lutar contra nós e deixar o país.” [11] Assim, os egípcios designaram capatazes sobre os israelitas para oprimi-los com trabalhos forçados. Eles construíram Pitom e Ramsés como cidades de abastecimento do Faraó. [12] Mas quanto mais os oprimiam, mais eles se multiplicavam e se espalhavam, de modo que os egípcios passaram a temer os israelitas. 1[3] Eles trabalharam implacavelmente os israelitas e tornaram suas vidas amargas com trabalho difícil em tijolo e argamassa e em todos os tipos de trabalho de campo. Eles impiedosamente impuseram todo esse trabalho a eles.

Então o rei do Egito disse às parteiras hebreias, uma das quais se chamava Sifrá e a outra Puá: “Quando vocês ajudarem as mulheres hebreias a dar à luz, observem-nas enquanto dão à luz. C Se a criança for um filho, mate-o, mas se for uma filha, ela pode viver.” As parteiras hebreias, porém, *tementeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes havia ordenado; eles deixaram os meninos viverem. Então o rei do Egito convocou as parteiras e perguntou-lhes: “Por que vocês fizeram isso e deixaram os meninos viverem? ”

i As parteiras disseram ao Faraó: “As mulheres hebreias não são como as mulheres egípcias, pois são vigorosas e dão à luz antes que uma parteira possa chegar até elas”.

2 Então Deus foi bom para as parteiras, e o povo se multiplicou e se tornou muito numeroso. Como as parteiras temiam a Deus, Ele lhes deu

famílias. 22 O Faraó então ordenou a todo o seu povo: “Vocês devem lançar no Nilo todos os filhos nascidos dos hebreus, mas deixem todas as filhas viver”.

Êxodo

Nascimento e adoção de Moisés

2

Ora, um homem da família de Levi casou-se com uma mulher levita. [2] A mulher
engravidou e deu à luz um filho; quando ela viu que ele era lindo, ela o escondeu por três
meses. [3] Mas quando ela não conseguiu mais escondê-lo, ela pegou uma cesta de papiro
para ele e cobriu-a com asfalto e piche. Ela colocou a criança nele e colocou- a entre os
juncos à margem do Nilo. Então sua irmã ficou à distância para ver o que aconteceria com
ele.

A filha do Faraó desceu para tomar banho no Nilo enquanto suas servas caminhavam pela margem do rio. Vendo o cesto entre os juncos, ela mandou sua escrava buscá-lo. Ao abri-lo, ela viu a criança - um garotinho chorando. Ela sentiu pena dele e disse: “Este é um dos meninos hebreus”.

Então sua irmã disse à filha do Faraó: “Devo ir chamar uma mulher dos hebreus para amamentar o menino para você? ”

“Vá”, disse a filha do Faraó. Então a menina foi e ligou para a mãe do menino. Então a filha do Faraó lhe disse: “Leve esta criança e amamente

ele por mim, e eu pagarei o seu salário”. Então a mulher pegou o menino e cuidou dele. [1] Quando a criança cresceu, ela o trouxe para a filha do Faraó, e ele se tornou seu filho. Ela o chamou de Moisés: “Porque”, disse ela, “eu o tirei da água”.

Moisés em Midiã

11 Anos mais tarde, B, depois de Moisés ter crescido, ele foi até seu próprio povo C e observou seu trabalho forçado. Ele viu um egípcio espancar um hebreu, um de seu povo. 1[2] Olhando em volta e não vendo ninguém, feriu o egípcio
e o escondeu na areia. 1[3] No dia seguinte ele saiu e viu dois hebreus brigando. Ele perguntou ao que estava errado: “Por que você está atacando seu vizinho? ” [D]

“Quem fez de você um líder e juiz sobre nós? — respondeu o homem. “Você está planejando me matar como matou o egípcio? ”

Então Moisés ficou com medo e pensou: O que eu fiz é certamente conhecido. Quando Faraó soube disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu de Faraó e foi morar na terra de Midiã, e sentou-se junto a um poço.

i Ora, o sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Eles vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai. Então chegaram alguns pastores e os expulsaram, mas Moisés veio em seu socorro e regou

seu rebanho. [1] Quando eles voltaram para seu pai, Reuel, ele perguntou: “Por que você voltou tão rápido hoje? ”

Eles responderam: “Um egípcio nos resgatou dos pastores. Ele até tirou água para nós e deu de beber ao rebanho.”

[2] “Então, onde ele está? ele perguntou às filhas. “Por que então você deixou o homem para trás? Convide-o para jantar.

2 [1] Moisés concordou em ficar com o homem e deu sua filha Zípora a Moisés em casamento. 22 Ela deu à luz um filho a quem ele chamou de Gérson, pois ele disse: “Fui estrangeiro em terra estrangeira”.

2[2 3] Depois de muito tempo, o rei do Egito morreu. Os israelitas gemeram por causa do seu trabalho difícil e clamaram; e seu clamor por ajuda ascendeu a Deus por causa do trabalho difícil. 2 Então Deus ouviu o seu gemido e lembrou-
se da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. 2 Deus viu os israelitas e percebeu.

Êxodo

Moisés e a Sarça Ardente

3

Enquanto isso, Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã. Ele conduziu o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. Então o Anjo do

Senhor

apareceu-lhe numa chama de fogo dentro de um arbusto. Ao olhar, Moisés viu que a sarça
estava em chamas, mas não se consumia. 3 Então Moisés pensou: Devo ir até lá e ver esta
visão notável. Por que a sarça não está queimando?

Quando o

Senhor

viu que ele tinha ido olhar, Deus o chamou da sarça: “Moisés, Moisés! ”

“Aqui estou”, ele respondeu.

“Não se aproxime”, disse Ele. “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é terra santa.” Então Ele continuou: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”. Moisés escondeu o rosto porque tinha medo de olhar para Deus.

Artigo

Pode a experiência religiosa mostrar que existe um Deus?

Então o

Senhor

disse: “Observei a miséria do meu povo no Egito e os ouvi clamar por causa de seus opressores, e conheço seus sofrimentos. Desci para resgatá-los do poder dos egípcios e para trazê-los daquela terra para uma terra boa e espaçosa, uma terra que mana leite e mel - o território dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus. O grito de socorro dos israelitas chegou a Mim, e também vi a forma como os egípcios os estão oprimindo. [1] Portanto, vá. Estou enviando você ao Faraó para que você possa tirar o meu povo, os israelitas, do Egito”. [11]

[11] Mas Moisés perguntou a Deus: “Quem sou eu para ir ao Faraó e tirar os israelitas do Egito? ”

12 Ele respondeu: “Certamente estarei com vocês, e este será o sinal de que eu os enviei: quando vocês tirarem o povo do Egito, todos vocês adorarão um Deus neste monte”.

13 Então Moisés perguntou a Deus: “Se eu for aos israelitas e lhes disser: O Deus de seus pais me enviou a vocês, e eles me perguntarem: 'Qual é o nome dele? ' o que devo dizer a eles? ”

i Deus respondeu a Moisés: “EU SOU O QUE SOU. B, Isto é o que você deve a Moisés, diga aos israelitas: EU SOU me enviou a vocfêser Deus também disse “Diga isto aos israelitas: *O Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês. Este é o Meu nome para sempre; é assim que serei lembrado em todas as gerações.

ESCRITURA TORCIDA

Êxodo 3:14

Usando a terminologia deste versículo, muitas seitas baseadas na Teosofia, como a Fundação Sain Germain e a Igreja Universal e Triunfante,

ensinam que através de uma série de disciplinas secretas os humanos podem alcançar a consciência EU SOU ou experimentar a sua unidade com Deus (panteísmo). Êxodo 3:14 na verdade ensina uma distinção entre Deus e os humanos. Somente Deus é eterno e autoexistente. Os humanos são seres criados. Embora possamos ter um relacionamento com Deus, nós mesmos nunca alcançamos a divindade.

[1] "Vá e reúna os anciãos de Israel e diga-lhes: Javé, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu-me e disse: Prestei muita atenção a você e ao que aconteceu foi feito a [1] E eu te prometi que te farei subir do Egito. miséria do jebuseus - uma Egito até a terra dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, heveus e terra que mana leite e mel.

Eles ouvirão o que você diz. Então você, junto com os anciãos de Israel, deverá ir até o rei do Egito e dizer-lhe: Yahweh, o Deus dos hebreus, encontrou-se conosco. Agora, por favor, vamos fazer uma viagem de três dias ao deserto para que possamos sacrificar ao Senhor nosso Deus.

"No entanto, sei que o rei do Egito não permitirá que você vá, a menos que seja forçado por mão forte. [2] Estenderei a minha mão e ferirei o Egito com todos os meus milagres que nele realizarei. Depois disso, ele vai deixar você ir. 2[1] E darei a esse povo tal favor aos olhos dos egípcios que, quando vocês partirem, não irão de mãos vazias. 22 Cada mulher pedirá ao seu vizinho e a qualquer mulher que ficar em sua casa joias de prata e ouro e roupas, e vocês as vestirão em seus filhos e filhas. Então você saqueará os egípcios."

Êxodo

Sinais Milagrosos para Moisés

4

Então Moisés respondeu: “E se eles não acreditarem em mim e não me obedecerem, mas disserem: 'O

Senhor

não apareceu para você'? ”

2 O

Senhor

perguntou-lhe: “O que é isso que você tem na mão? ”

“Um cajado”, ele respondeu.

3 Então Ele disse: “Jogue-o no chão”. Ele jogou no chão e ela se tornou uma cobra. Moisés fugiu disso, mas o

Senhor

disse-lhe: “Estenda a mão e agarre-o pela cauda”. Então ele estendeu a mão e agarrou- a, e ela se tornou um cajado em sua mão. “Isso acontecerá”, continuou Ele, “para que eles acreditem que «Yahweh, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você.”

Além disso

Senhor

disse-lhe: “Coloque a mão dentro da capa”. Então ele colocou a mão dentro da capa e, quando a tirou, sua mão estava doente, branca como a neve. Então Ele disse: “Coloque a mão de volta dentro do manto”. Ele colocou a mão de volta dentro da capa e, quando a tirou, ela havia se tornado novamente como o resto de sua pele. “Se eles não acreditarem em você e não responderem à evidência do primeiro sinal, eles poderão acreditar na evidência do segundo sinal. E se eles não acreditam nem nesses dois sinais nem ouvem o que você diz, pegue um pouco de água do Nilo e despeje na terra seca. A água que você tirar do Nilo se tornará sangue no chão”.

[1] Mas Moisés respondeu ao

Senhor

, “Por favor, Senhor, nunca fui eloquente - nem no passado, nem recentemente, ou desde que falaste com o Teu servo - porque sou lento e hesitante no falar.” B

[11] Yahweh lhe disse: “Quem fez a boca humana? Quem o torna mudo ou surdo, vidente ou cego? Não sou eu, Senhor? 1[2] Agora vá! Vou ajudá-lo a falar e vou te ensinar o que dizer.”

1[3] Moisés disse: “Por favor, Senhor, envie outra pessoa”. D

Então o

Senhor

A ira de Moisés acendeu-se contra Moisés, e Ele disse: “Arão, o levita, não é teu irmão? Eu sei que ele pode falar bem. E também, ele está a caminho agora para encontrá-lo. Ele ficará feliz quando ver você. Você falará com ele e lhe dirá o que dizer. Ajudarei você e ele a falar e ensinarei a ambos o que fazer. Ele falará ao povo por você. Ele será seu porta-voz e você servirá como Deus para ele. E pegue este cajado com o qual você fará os sinais.”

O retorno de Moisés ao Egito

Então Moisés voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: “Por favor, deixe-me voltar para meus parentes no Egito e ver se eles ainda vivem”.

Jetro disse a Moisés: “Vá em paz”.

[1] Ora, em Midiã, o

Senhor

disse a Moisés: “Volte ao Egito, pois todos os homens que queriam matá-lo estão mortos”. [2]
Então Moisés pegou sua esposa e seus filhos, montou-os num jumento e voltou para a terra do Egito. E Moisés pegou o cajado de Deus em suas mãos.

2[1] O

Senhor

instruiu Moisés: “Quando você voltar ao Egito, certifique-se de fazer todas as maravilhas diante do Faraó que coloquei ao seu alcance. Mas vou endurecer o seu coração para que ele não deixe o povo ir. 22 Então você dirá ao Faraó: Assim diz Yahweh: Israel é meu filho primogênito. 2[3] Eu lhe disse: Deixe meu filho ir para que ele me adore, mas você se recusou a deixá-lo ir. Agora vou matar seu filho primogênito! ”

2 Na viagem, em um acampamento noturno, aconteceu que o

Senhor

confrontou-o e tentou condená-lo à morte. 2 Então Zípora pegou uma pedra, cortou o prepúcio de seu filho e jogou-a aos pés de Moisés. Então ela disse: “Você é um noivo de sangue para mim! ” 2 Então Ele o deixou em paz. Naquela época ela disse: “Você é um noivo de sangue”, referindo-se à circuncisão.

Reunião de Moisés e Aarão

[2] Agora o

Senhor

havia dito a Arão: “Vá e encontre Moisés no deserto”. Então ele foi encontrá-lo no monte de Deus e o beijou. 2 Moisés contou a Arão tudo o que

Senhor

o havia enviado para dizer, e sobre todos os sinais que Ele lhe havia ordenado que fizesse. 2 Então Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos
israelitas. [3] Aaron repetiu tudo o que

Senhor

havia dito a Moisés e realizou os sinais diante do povo. 3[1] O povo acreditou, e quando ouviu que o

Senhor

tinha prestado atenção neles e que Ele tinha visto sua miséria, eles se curvaram e adoraram.

Êxodo

Moisés confronta o faraó

5

Mais tarde, Moisés e Arão entraram e disseram ao Faraó: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto”.

2 Mas o Faraó respondeu: “Quem é o Senhor para que eu lhe obedeça e deixe ir Israel? Não sei nada sobre Yahweh e, além disso, não deixarei Israel ir”.

3 Então eles responderam: “O Deus dos hebreus se encontrou conosco. Por favor, deixe-nos fazer uma viagem de três dias ao deserto, para que possamos oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus, caso contrário Ele poderá nos atacar com uma praga ou com uma espada”.

O rei do Egito lhes disse: “Moisés e Arão, por que vocês estão fazendo com que o povo negligencie seu trabalho? Vá para o seu trabalho! ” O Faraó também disse: “Olha, o povo da terra é tão numeroso, e você os impediria de trabalhar.”

Mais opressão de Israel

Naquele dia, o Faraó ordenou aos superintendentes do povo, bem como aos seus capatazes: “Não continuem a fornecer palha ao povo para fazer tijolos, como antes. Eles devem ir e colher palha para si mesmos. Mas exija deles a mesma cota de tijolos que faziam antes; não o reduza. Pois eles são preguiçosos - é por isso que clamam: 'Vamos sacrificar ao nosso Deus'. Imponha trabalho mais pesado aos homens. Então eles ficarão ocupados com isso e não prestarão atenção a palavras enganosas.”

[1] Então os capatazes e capatazes do povo saíram e disseram-lhes: “Assim diz Faraó: ‘Não vou dar palha a vocês. " Vá buscar palha onde puder, mas não haverá redução alguma em sua carga de trabalho.' ” 1[2] Então o povo se espalhou pela terra do Egito para colher restolho para fazer palha. 1[3] Os superintendentes insistiram: “Termine o trabalho que lhe foi designado Depois, o trabalho todos os dias, assim como você fez palha foi fornecida”. [quando a] Os capatazes israelitas, que os condutores de escravos do Faraó haviam colocado sobre o povo, foram espancados e perguntaram: “Por que vocês não terminaram de fazer a quantidade prescrita de tijolos ontem ou hoje, como fizeram antes? ”

Então os capatazes israelitas entraram e clamaram por ajuda ao Faraó: “Por que você trata assim os seus servos? Nenhuma palha foi dada aos seus servos, mas eles nos dizem: 'Façam tijolos! ' Veja, seus servos estão sendo espancados, mas a culpa é do seu próprio povo.

[1] Mas ele disse: “Vocês são preguiçosos. Preguiçosos! É por isso que você está dizendo: 'Vamos sacrificar ao

Senhor

.' [1] Agora mãos à obra. Nenhuma palha será dada a você, mas você deverá produzir a mesma quantidade de tijolos”.

[1] Os capatazes israelitas perceberam que estavam em apuros quando lhes disseram: “Você não pode reduzir sua cota diária de tijolos”. [2] Quando eles deixaram o Faraó, eles confrontaram Moisés e Arão, que ficaram esperando para encontrá-los.

2[1] “Que o

Senhor

tomem nota de vocês e julguem”, disseram-lhes, “porque vocês nos fizeram cheirar mal diante do Faraó e de seus oficiais - colocando uma espada em suas mãos para nos matar! ”

22 Então Moisés voltou para o

Senhor

e perguntou: “Senhor, por que causaste problemas a este povo? E por que você me enviou?
2[3] Desde que fui ter com Faraó para falar em Teu nome, ele tem causado problemas a este povo, e Tu não livraste o Teu povo de forma alguma.”

Êxodo

6

Mas o

Senhor

respondeu a Moisés: “Agora você verá o que farei ao Faraó: ele os deixará ir por causa da minha mão forte; ele os expulsará da sua terra por causa da minha mão forte”.

Deus promete liberdade

2 Então Deus falou a Moisés, dizendo-lhe: “Eu sou o Senhor. 3 Apareci a Abraão, a Isaque e a
Jacó como o Deus Todo-poderoso, mas não lhes revelei o meu nome, Javé. Também
estabeleci Minha aliança com eles para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que viveram
como estrangeiros. ouvi o gemido dos israelitas, Além disso, eu a quem os egípcios obrigam
a trabalhar como escravos, e lembrei-me da minha aliança.

“Portanto, diga aos israelitas: Eu sou Yahweh e vou libertá-los do trabalho forçado dos egípcios e libertá-los da escravidão deles. Eu o redimirei com braço estendido e grandes atos de julgamento. Eu os tomarei como meu povo e serei o seu Deus. Você saberá que eu sou

Senhor teu Deus, que te livrou do trabalho forçado dos egípcios. Eu o levarei à terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó, e a darei a você como propriedade. Eu sou o Senhor.” Moisés disse isso aos israelitas, mas eles não o ouviram por causa de seu espírito quebrantado e trabalho duro.

1 Então o

Senhor

falou a Moisés: 11 “Vá e diga ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem de sua terra”.

12 Mas Moisés disse no

Senhor

presença de: “Se os israelitas não me ouvirem, como o Faraó me ouvirá, visto que sou um péssimo orador? ” B
13 Então o

Senhor

falou a Moisés e a Arão e deu-lhes ordens relativas aos israelitas e ao Faraó, rei do Egito, para tirarem os israelitas da terra do Egito.

Genealogia de Moisés e Aarão

[1] Estes são os chefes das famílias de seus pais:

Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Hanoch e Pallu, Hezron e Carmi.

Estes são os clãs de Rúben.

[1] Os filhos de Simeão:

Jemuel, Jamin, Ohad, Jachin,

Zohar e Shaul, filho de uma mulher cananéia.

Estes são os clãs de Simeão.

[1] Estes são os nomes dos filhos de Levi

de acordo com sua genealogia:

Gérson, Coate e Merari.

Levi viveu 137 anos.

[1] Os filhos de Gérson:

Libni e Simei, por seus clãs.

[1] Os filhos de Coate:

Amrão, Izar, Hebrom e Uziel.

Coate viveu 133 anos.

[1] Os filhos de Merari:

Mahli e Mushi.

Estes são os clãs dos levitas

de acordo com sua genealogia.

[2] Amram casou-se com a irmã de seu pai, Joquebede, e ela lhe deu Arão e Moisés.

Amram viveu 137 anos.

2 [1] Os filhos de Izar:

Corá, Nefegue e Zicri.

22 Os filhos de Uziel:

Mishael, Elzaphan e Sithri.

23 Arão casou-se com Eliseba,

filha de Aminadabe e irmã de Naassom.

Ela lhe deu Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Os filhos de Corá:

Assir, Elcana e Abiasafe.

Estes são os clãs dos Coraítas.

2 O filho de Aaron, Eleazar, casou-se

uma das filhas de Putiel

e ela lhe deu Finéias.

Estes são os chefes das famílias levitas, segundo os seus clãs.

2 Foram estes Aarão e Moisés quem o

Senhor

disse: “Tire os israelitas da terra do Egito de acordo com suas divisões”.
Moisés e Arão foram os que falaram com Faraó, rei do Egito, para tirar os israelitas do Egito.

Moisés e Arão diante do Faraó

2 No dia em que

Senhor

falou a Moisés na terra do Egito: 2 Ele lhe disse: “Eu sou o Senhor; conte ao Faraó, rei do Egito, tudo o que estou lhe contando”.

3 Mas Moisés respondeu no

Senhor

presença de: “Já que sou um orador tão pobre, C como o Faraó me ouvirá?

Êxodo

7

O

Senhor

respondeu a Moisés: “Veja, eu fiz de você um Deus para o faraó, e Arão, seu irmão, será
seu profeta. 2 Você deverá dizer tudo o que eu lhe ordenar; então Arão, teu irmão, deverá
declarar isso ao Faraó, para que ele deixe os israelitas saírem da sua terra.
3 Mas endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei os Meus sinais e prodígios na terra do
Egito. Faraó não vos ouvirá, mas porei a minha mão sobre o Egito e tirarei as divisões do
meu povo, os israelitas, da terra do Egito, por meio de grandes atos de julgamento. Os
egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu estender a minha mão contra o Egito e
tirar os israelitas do meio deles.

Então Moisés e Arão fizeram isso; eles fizeram exatamente como

Senhor

ordenou-lhes. Moisés tinha 80 anos e Arão 83 quando falaram com Faraó.

O

Senhor

disse a Moisés e Arão: “Quando Faraó lhes disser: 'Façam um milagre', digam a Arão: 'Pegue seu cajado e jogue-o diante de Faraó. Ela se tornará uma serpente.' ”
Então Moisés e Arão foram até Faraó e fizeram exatamente como o

Senhor

havia ordenado. Arão lançou seu cajado diante do Faraó e de seus oficiais, e ele se transformou em uma serpente. [11] Mas então o Faraó chamou os sábios e feiticeiros - os mágicos do Egito, e eles também fizeram a mesma coisa com suas práticas ocultas. 1[2] Cada um jogou o seu cajado no chão, e ele se tornou uma serpente. Mas o cajado de Aarão engoliu o cajado. 1[3] Contudo, o coração do
Faraó endureceu e ele não os ouviu, pois o

Senhor

tinha dito.

A primeira praga: água transformada em sangue

Então o

Senhor

disse a Moisés: “O coração do Faraó está duro: ele se recusa a deixar ir o povo. Vá ao Faraó pela manhã. Quando você o vir caminhando em direção à água, prepare-se para encontrá-lo na margem do Nilo. Pegue na mão o cajado que se transformou em cobra. Dize-lhe: Javé, o Deus dos hebreus, enviou-me para te dizer: Deixa ir o meu povo, para que me adore no deserto, mas até agora não ouviste. Assim diz Yahweh: Eis como vocês saberão que eu sou Yahweh. Assistir. Golpearei as águas do Nilo com o cajado que tenho na mão, e ela se transformará em

sangue. [1] Os peixes do Nilo morrerão, o rio cheirará mal e os egípcios não poderão beber água dele.”

Então o

Senhor

disse a Moisés: “Diga a Arão: Pegue seu cajado e estenda a mão sobre as águas do Egito, sobre seus rios, canais, lagoas e todos os seus reservatórios de água, e elas se tornarão em sangue. Haverá sangue por toda a terra do Egito, até mesmo em recipientes de madeira e de pedra.”

[2] Moisés e Arão fizeram exatamente como o

Senhor

havia ordenado; à vista do Faraó e dos seus oficiais, ele ergueu o bastão e feriu as águas do Nilo, e todas as águas do Nilo se transformaram em sangue. 21 Os peixes do Nilo morreram e o rio cheirava tão mal que os egípcios não conseguiam beber água dele. Houve sangue por toda a terra do Egito.

Artigo

Os milagres são críveis?

[2] Mas os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa com suas práticas ocultas.
Então o coração de Faraó endureceu, e ele não quis ouvi-los, como o

Senhor

tinha dito. 2[3] O Faraó se virou, entrou em seu palácio e nem levou isso a sério.
Todos os egípcios cavaram ao redor do Nilo em busca de água para beber, porque não podiam beber a água do rio. 2 Sete dias se passaram após o

Senhor

atingiu o Nilo.

Êxodo

Capítulo 8

A segunda praga: sapos

[1]Então o

Senhor

disse a Moisés: “Vai ter com Faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo,
para que me adore. [2] Mas se você se recusar a deixá-los ir, eu vou infestar todo o seu
território com rãs. [3] O Nilo fervilhará de sapos; eles subirão e entrarão no seu palácio, no
seu quarto e na sua cama, nas casas dos seus oficiais e do seu povo, e nos seus fornos e
amassadeiras. As rãs subirão sobre você, seu povo e todos os seus oficiais.”

O

Senhor

então disse a Moisés: “Diga a Arão: Estenda a mão com o seu cajado sobre os rios, canais
e lagoas, e faça com que as rãs subam sobre a terra do Egito”. Quando Arão estendeu a
mão sobre as águas do Egito, as rãs subiram e cobriram a terra do Egito. Mas os mágicos
fizeram a mesma coisa com suas práticas ocultas e trouxeram sapos para a terra do Egito.

O Faraó convocou Moisés e Arão e disse: “Peça ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo. Então deixarei o povo ir e eles poderão sacrificar ao Senhor”.

Moisés disse ao Faraó: “Você faz a escolha e não eu. Quando devo pedir em nome de vocês, de seus funcionários e de seu povo, que as rãs sejam tiradas de vocês e de suas casas e permaneçam apenas no Nilo?

“Amanhã”, ele respondeu.

Moisés respondeu: “Como você disse, para que você saiba que não há ninguém como Yahweh, nosso Deus, [11] as rãs irão embora de você, de suas casas, de seus oficiais e de seu povo. As rãs permanecerão apenas no Nilo.” 1[2] Depois que Moisés e Arão saíram da presença de Faraó, Moisés clamou ao

Senhor

por ajuda com relação às rãs que Ele trouxe contra o Faraó. 1[3] O

Senhor

fez como Moisés havia dito: as rãs das casas, dos pátios e dos campos morreram. Eles os empilharam em incontáveis pilhas e havia um odor terrível na terra. Mas quando Faraó viu que havia alívio, endureceu o seu coração e não quis ouvi-los, como o

Senhor

tinha dito.

A terceira praga: mosquitos

[1] Então o

Senhor

disse a Moisés: “Diga a Arão: Estenda o seu cajado e golpeie o pó da terra, e ele se transformará em mosquitos por toda a terra do Egito”. [1] E eles fizeram isso. Aarão estendeu a mão com o cajado e, quando bateu no pó da terra, havia mosquitos nos homens e nos animais. Todo o pó da terra se transformou em mosquitos por toda a terra do Egito. [1] Os mágicos tentaram produzir mosquitos usando suas práticas ocultas, mas não conseguiram. Os mosquitos permaneceram nos homens e nos animais.

[1] “Este é o dedo de Deus”, disseram os magos ao Faraó. Mas o coração do Faraó endureceu, e ele não quis ouvi-los, como o

Senhor

tinha dito.

A Quarta Praga: Enxames de Moscas

O

Senhor

disse a Moisés: “Levante-se cedo pela manhã e apresente-se ao faraó quando o vir
saindo para o mar. Diga-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me
adore. [21] Mas se você não deixar meu povo ir, então enviarei enxames de moscas C
contra você, seus oficiais, seu povo e suas casas. As casas dos egípcios ficarão
repletas de moscas, e o mesmo acontecerá com a terra onde vivem. D22 Mas
naquele dia darei tratamento especial à terra de Gósen, onde vive o Meu povo;
nenhuma mosca estará lá. Assim saberão que eu, o Senhor, estou na terra. 2[3] Farei
uma distinção entre o Meu povo e o seu povo. Este sinal acontecerá amanhã.”

2 E o

Senhor

fez isso. Enxames de moscas invadiram o palácio do faraó e as casas de seus
oficiais. Em todo o Egito a terra foi arruinada por causa dos enxames de moscas.
2 Então o Faraó convocou Moisés e Arão e disse: “Vão sacrificar ao seu Deus dentro
do país”.

2 Mas Moisés disse: “Não seria certo E fazer isso, porque o que sacrificaremos ao

Senhor

nosso Deus é detestável para os egípcios. Se sacrificarmos diante deles o que os
egípcios detestam, não nos apedrejarão? 2 Devemos percorrer uma distância de
três dias no deserto e sacrificar ao

Senhor

nosso Deus como Ele nos instrui.”

[2] Faraó respondeu: “Eu deixarei você ir e sacrificar ao

Senhor

seu Deus no deserto, mas não vá muito longe. Faça um apelo por mim.

2 “Assim que eu deixar vocês”, disse Moisés, “apelarei ao

Senhor

, e amanhã os enxames de moscas se afastarão de Faraó, dos seus príncipes e do seu povo. Mas o Faraó não deve agir de forma enganosa novamente, recusando-se a deixar o povo ir e sacrificar ao

Senhor

.” [3] Então Moisés saiu da presença de Faraó e apelou ao

Senhor

. 3[1] O

Senhor

fez como Moisés havia dito: Ele removeu os enxames de moscas de Faraó, de seus oficiais e de seu povo; não sobrou nenhum. 32 Mas Faraó também desta vez endureceu o coração e não deixou o povo ir.

Êxodo

A Quinta Praga: Morte do Gado

9

Então o

Senhor

disse a Moisés: “Vai ter com Faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos
hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me adore. 2 Mas se você se recusar a deixá-
los ir e continuar segurando-os, 3 então o

Senhor

a mão de Israel trará uma praga severa contra o seu gado no campo: cavalos,
jumentos, camelos, manadas e rebanhos. Mas o

Senhor

fará distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito, para que nada morra de tudo
o que os israelitas possuem”. E o

Senhor

marcou um horário, dizendo: “Amanhã

Senhor

fará esta coisa na terra.” O

Senhor

fiz isso no dia seguinte. Todo o gado egípcio morreu, mas nenhum morreu entre o gado israelita. Faraó enviou mensageiros que viram que nem um único gado israelita estava morto. Mas o coração do Faraó endureceu e ele não deixou o povo ir.

A sexta praga: furúnculos

Então o

Senhor

disse a Moisés e a Arão: “Peguem punhados de fuligem de fornalha, e Moisés os lançará para o céu, à vista do Faraó. Tornar-se-á pó fino sobre toda a terra do Egito. Tornar-se-ão úlceras purulentas nos homens e nos animais em toda a terra do Egito.” [1] Então eles pegaram fuligem de fornalha e ficaram diante do Faraó. Moisés jogou-o em direção ao céu, e ele se tornou um furúnculo purulento em homens e animais. [11] Os magos não puderam ficar diante de Moisés por causa dos furúnculos, pois os furúnculos estavam nos magos, assim como em todos os egípcios. 1[2] Mas o

Senhor

endureceram o coração de Faraó e ele não os ouviu, como o

Senhor

havia contado a Moisés.

A Sétima Praga: Granizo

13 Então o

Senhor

disse a Moisés: “Levante-se cedo e apresente-se ao faraó. Diga-lhe: Assim diz o Senhor, o
Deus dos hebreus: Deixe ir o meu povo, para que me adore. Caso contrário, enviarei todas as
minhas pragas contra você, contra seus oficiais e contra seu povo. Então você saberá que
não há ninguém como Eu em toda a terra. A essa altura eu poderia ter estendido a mão e
ferido você e seu povo com uma praga, e vocês teriam sido eliminados da terra. Contudo,
deixei-te viver para este propósito: para te mostrar o Meu poder e para tornar o Meu nome
conhecido em toda a terra. Você ainda está agindo arrogantemente contra B Meu povo ao
não deixá-los ir. Amanhã, a esta hora, farei chover o pior granizo que já ocorreu no
Egito, desde o dia em que foi fundado até Portanto, dê ordens para trazer o seu gado e tudo o
que você tem no campo para abrigos. Todas as pessoas e animais que a[g]oi-a. estiverem no
campo e não forem trazidos para dentro morrerão quando o granizo cair sobre eles.” 2
Aqueles dentre os oficiais do Faraó que «temiam a palavra do

Senhor

fizeram seus servos e gado fugirem para abrigos, mas aqueles que não levaram o

Senhor

a palavra deixou seriamente seus servos e gado no campo.

22 Então o

Senhor

disse a Moisés: “Estende a mão para o céu, e caia saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens, sobre os animais e sobre todas as plantas do campo na terra do Egito”. [23] Então Moisés estendeu seu cajado para o céu, e o

Senhor

enviou trovões e granizo. Um raio atingiu a terra e o

Senhor

choveu granizo na terra do Egito. 2 O granizo, com relâmpagos passando por ele, foi tão forte que nada parecido ocorreu na terra do Egito desde que se tornou uma nação. [2] Em toda a terra do Egito, o granizo destruiu tudo no campo, tanto homens como animais. O granizo derrubou todas as plantas do campo e quebrou todas as árvores do campo. 2 O único lugar onde não caiu granizo foi na terra de Gósen, onde estavam os israelitas.

2 Faraó mandou chamar Moisés e Arão. “Desta vez pequei”, disse-lhes ele. “Yahweh é o Justo, e eu e meu povo somos os «culpados 2 Faça um apelo [uns]. a Yahweh. Já houve trovões e granizo suficientes de Deus. Eu vou-te deixar ir; você não precisa ficar mais tempo.”

2 Moisés lhe disse: “Quando eu sair da cidade, estenderei minhas mãos ao Senhor. Os trovões cessarão e não haverá mais granizo, para que saibais que a terra pertence ao Senhor. 3 Mas quanto a você e aos seus oficiais, sei que ainda não temem ao Senhor nosso Deus.

3 [1] O linho e a cevada foram destruídos porque a cevada estava madura C e o linho estava brotando, 32 mas o trigo e a espelta não foram destruídos

uma vez que são culturas posteriores. D

33 Moisés saiu de Faraó e da cidade, e estendeu as mãos ao

Senhor

. Então os trovões e o granizo cessaram e a chuva não caiu mais sobre a terra. 3 Quando Faraó viu que a chuva, o granizo e os trovões haviam cessado, ele pecou novamente e endureceu seu coração, ele e seus oficiais. 3 Então o coração do Faraó endureceu e ele não deixou os israelitas irem, como o

Senhor

havia dito através de Moisés.

Êxodo

A Oitava Praga: Gafanhotos

10

Então o

Senhor

disse a Moisés: “Vá ao Faraó, pois endureci seu coração e o coração de seus oficiais para que eu possa fazer estes Meus sinais milagrosos entre eles,
A, 2 e para que você possa dizer a B seu filho e neto quão severamente Tratei com os egípcios e realizei sinais milagrosos entre eles, e vocês saberão que eu sou o Senhor”.

3 Então Moisés e Arão foram ter com o faraó e disseram-lhe: “Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Até quando você recusará humilhar-se diante de mim? Deixe meu povo ir, para que me adore. Mas se você se recusar a deixar o Meu povo ir, amanhã trarei gafanhotos para o seu território. poder ver a terra. Eles Cobrirão a superfície da terra para que ninguém comerão o que sobrou para você, que escapou do granizo; eles comerão todas as árvores que você tiver crescendo nos campos. Eles encherão as suas casas, todas as casas dos seus oficiais e as casas de todos os egípcios - algo que seus pais e antepassados nunca viram desde o tempo em que ocuparam a terra até hoje.” Então ele se virou e saiu da presença do Faraó.

Os oficiais do Faraó lhe perguntaram: “Até quando este homem será uma armadilha para nós? Deixem ir os homens, para que adorem ao Senhor seu Deus. Você ainda não percebe que o Egito está devastado? ”

Então Moisés e Arão foram levados de volta ao Faraó. “Vá e adore Yahweh, seu Deus”, disse o Faraó. “Mas exatamente quem irá? ”

Moisés respondeu: “Iremos com nossos jovens e nossos velhos; iremos com nossos filhos e filhas e com nossos rebanhos e manadas porque devemos celebrar a festa de Yahweh.

[1] Ele lhes disse: “Que Yahweh esteja com vocês, se algum dia eu deixar vocês e suas famílias irem! Cuidado - você está planejando o mal. " Não, somente os homens podem ir e adorar a Yahweh, pois é isso que você está pedindo. E eles foram expulsos da presença do Faraó.

12 O

Senhor

e disse a Moisés: “Estende a mão sobre a terra do Egito, e os gafanhotos subirão sobre ela e comerão todas as plantas da terra, tudo o que o granizo deixou”. 1[3] Então Moisés estendeu o seu cajado sobre a terra do Egito, e o

Senhor

enviou um vento leste sobre a terra durante todo aquele dia e durante toda a noite. Pela manhã, o vento leste trouxe os gafanhotos. [1] Os gafanhotos cobriram toda a terra do Egito e se estabeleceram em todo o território do Egito. Nunca antes houve um número tão grande de gafanhotos e nunca mais haverá.

Cobriram a superfície de toda a terra de modo que a terra ficou preta, e consumiram todas as plantas do chão e todos os frutos das árvores que o granizo havia deixado. Nada de verde foi deixado nas árvores ou nas plantas dos campos em toda a terra do Egito.

[1] O Faraó mandou chamar Moisés e Arão com urgência e disse: “Pequei contra o Senhor, vosso Deus, e contra vós. [1] Por favor, perdoe meu pecado mais uma vez e faça um apelo ao Senhor, seu Deus, para que Ele tire de mim esta morte.” [1] Moisés saiu da presença do Faraó e apelou ao

Senhor

. [1] Então o

Senhor

mudou o vento para um forte vento C de oeste, e levou embora os gafanhotos e os jogou no Mar Vermelho. Não sobrou um único gafanhoto em todo o território do Egito. [2] Mas o

Senhor

endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou ir os israelitas.

A Nona Praga: Trevas

21 Então o

Senhor

disse a Moisés: “Estende a mão para o céu, e haverá trevas sobre a terra do Egito,
trevas que podem ser sentidas”. 22 Então Moisés estendeu a mão para o céu, e
houve densas trevas em toda a terra do Egito durante três dias. 23 Uma pessoa
não conseguia ver a outra e durante três dias não saiu de onde estava.
No entanto, todos os israelitas tinham luz onde viviam.

2 Faraó convocou Moisés e disse: “Vá e adore ao Senhor. Até mesmo suas
famílias poderão ir com vocês; apenas seus rebanhos e manadas devem ficar para

2 Moisés respondeu: “Você também deve nos dar sacrifícios e holocaustos para
prepararmos para Yahweh nosso Deus. 2 Até o nosso gado deverá ir conosco;
nem um casco será deixado para trás, porque levaremos alguns deles para adorar
o Senhor nosso Deus. Não saberemos o que usaremos para adorar a Yahweh até
chegarmos lá.”

2 Mas o

Senhor

endureceu o coração do Faraó, e ele não estava disposto a deixá-los ir. 2 Faraó lhe
disse: “Deixe-me! Certifique-se de nunca mais ver meu rosto, pois no dia em que
você ver meu rosto, você morrerá.”

2 “Como você disse”, respondeu Moisés, “nunca mais verei seu rosto”.

Êxodo

A Décima Praga: Morte do Primogênito

11

O

Senhor

disse A a Moisés: “Trarei mais uma praga sobre Faraó e sobre o Egito. Depois disso, ele deixará você sair daqui. Quando ele deixar você ir, B ele
vai te expulsar daqui. 2 Agora anuncie ao povo que tanto homens como mulheres devem pedir jóias de prata e ouro aos seus vizinhos.” 3 O

Senhor

deu ao povo favor aos olhos dos egípcios. E o homem Moisés era altamente considerado D na terra do Egito pelos oficiais do Faraó e pelo povo.

Então Moisés disse: “Assim diz Yahweh: 'Por volta da meia-noite irei por todo o Egito, e todo primogênito do sexo masculino na terra do Egito morrerá, desde o primogênito do Faraó, que está assentado em seu trono, até o primogênito do serva que está atrás das mós, bem como todos os primogênitos do gado. Então haverá um grande clamor de angústia por toda contra todo o Egito como nunca houve antes, nem acontecerá novamente Israelitas, sejam homens ou animais, nem mesmo um cão rosnará, para que saibais que o Senhor faz distinção entre o Egito e Israel. Todos

estes seus oficiais descerão até mim e se curvarão diante de mim, dizendo: Saia, você e todas as pessoas que o seguem. G Depois disso, irei embora.' ”
E ele deixou a presença do Faraó com muita raiva.

O

Senhor

disse a Moisés: “Faraó não te ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito”. [1] Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante do Faraó, mas o

Senhor

endureceu o coração do Faraó, e ele não permitiu que os israelitas saíssem da sua terra.

Êxodo

Instruções para a Páscoa

12

O

Senhor

disse a Moisés e Arão na terra do Egito: [2] “Este mês será para vocês o começo dos meses; é o primeiro mês do seu ano. [3] Diga a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês cada um deverá selecionar um animal do rebanho de acordo com as famílias de seus pais, um animal por casa. Se o agregado familiar for demasiado pequeno para um animal inteiro, essa pessoa e o vizinho mais próximo da sua casa devem seleccionar um com base no número combinado de pessoas; você deve distribuir o animal de acordo com o que cada pessoa
A irá comer. Você deve ter um animal sem mácula, um macho de um ano; você pode tirá-lo das ovelhas ou das cabras. Você deverá guardá-lo até o décimo quarto dia deste mês; então toda a assembleia da comunidade de Israel abaterá os animais ao anoitecer. Eles devem pegar um pouco do sangue e colocá-lo nas duas ombreiras e na verga das casas onde o comem. Eles comerão a carne naquela noite; eles deveriam comê-lo assado no fogo, junto com pães ázimos e ervas amargas. Não coma nada cru ou cozido em água fervente B, mas apenas assado no fogo - tanto a manhã; você cabeça quanto as pernas e [1] Não deixe sobrar nada até de deve queimar órgãos internos. qualquer parte dela que permaneça antes do amanhecer. " Eis como você deve comê-lo: você deve estar vestido para viajar, com sandálias nos pés e cajado na mão. Você deve comê-lo com pressa; é o

Senhor

's ‘Páscoa.

[1] “Naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei todos os primogênitos do sexo masculino na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais. Eu sou •Yahweh; Executarei julgamentos contra todos os deuses do Egito. [13] O sangue nas casas onde você estiver hospedado será uma marca distintiva para você; quando eu vir o sangue, passarei por cima de você. Nenhuma praga estará entre vocês para destruí-los quando eu atacar a terra do Egito.

[1] “Este dia será um memorial para vocês, e vocês devem celebrá-lo como uma festa para o

Senhor

. Vocês o celebrarão por todas as suas gerações como um estatuto permanente. [1] Vocês deverão comer pães ázimos durante sete dias. No primeiro dia vocês devem retirar o fermento de suas casas. Qualquer que comer fermento desde o primeiro até o sétimo dia será eliminado de Israel. [1] Vocês realizarão uma assembleia sagrada no primeiro dia e outra assembleia sagrada no sétimo dia. Nenhum trabalho pode ser feito nesses dias, exceto preparar o que as pessoas precisam comer - você só pode fazer isso.

[1] “Vocês observarão a Festa dos Pães Ázimos, porque neste mesmo dia tirei suas divisões da terra do Egito. Vocês devem observar este dia por todas as suas gerações como um estatuto permanente. [1] Vocês comerão pães ázimos no primeiro mês, desde a tarde do décimo quarto dia do mês até a tarde do vigésimo primeiro dia. [1] Não se encontre fermento em suas casas durante sete dias. Se alguém comer

algo levedado, essa pessoa, seja um residente estrangeiro ou um nativo da terra, deve ser cortada da comunidade de Israel. [2] Não coma nada fermentado; comam pães ázimos em todas as suas casas”. D

2[1] Então Moisés convocou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: “Vão, escolham um animal do rebanho, de acordo com suas famílias, e matem o animal da Páscoa. 22 Pegue um cacho de hissopo, mergulhe-o no sangue que está na bacia e pincele a verga e as duas ombreiras com um pouco do sangue da bacia. Nenhum de vocês poderá sair pela porta de sua casa até de manhã. 2[3] Quando o

Senhor

passar para ferir o Egito e vir o sangue na verga e nas duas ombreiras, passará por cima da porta e não permitirá que o destruidor entre em suas casas para ferir vocês.

“Mantenha este mandamento permanentemente como um estatuto para
você e seus descendentes. 2 Ao entrar no terreno que o

Senhor

lhe dará como Ele prometeu, você deve observar este ritual. 2 Quando seus filhos lhe perguntarem: 'O que esse ritual significa para você? ' 2 você deve responder: 'É o sacrifício da Páscoa ao

Senhor

, pois Ele passou por cima das casas dos israelitas no Egito quando feriu
os egípcios e pouparam nossas casas. ”Então o povo se curvou e adorou. 2 Então
os israelitas foram e fizeram isso; eles fizeram exatamente como

Senhor

havia ordenado a Moisés e Arão.

O Êxodo

[2] Agora à meia-noite o

Senhor

feriu todo primogênito do sexo masculino na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, que estava sentado no seu trono, até o primogênito do prisioneiro que estava na masmorra, e todo primogênito do gado. [3] Durante a noite Faraó se levantou, ele e todos os seus oficiais e todos os egípcios, e houve um grande lamento em todo o Egito porque não havia casa sem alguém morto. [8]i Ele convocou Moisés e Arão durante a noite e disse: “Levantem-se, deixem o meu povo, vocês e os israelitas, e vão adorar a Yahweh como vocês pediram. 32 Leve até seus rebanhos e seus rebanhos como você pediu e vá embora, e também me abençoe.

33 Agora os egípcios pressionaram o povo para mandá-lo rapidamente para fora do país, pois eles disseram: “Vamos todos morrer! ” 3 Então o povo pegou a massa antes de levedar, com as amassadeiras enroladas nas roupas sobre os ombros.

3 Os israelitas agiram de acordo com a palavra de Moisés e pediram aos egípcios joias de prata e ouro e roupas. 3 E o

Senhor

deu ao povo tal favor aos olhos dos egípcios que eles lhes deram o que pediram. Desta forma, eles saquearam os egípcios.

[3] Os israelitas viajaram de Ramsés a Sucote, cerca de 600 mil soldados a pé, além de suas famílias. 3 Uma multidão etnicamente diversa também subiu com eles, junto com uma grande quantidade de gado, tanto rebanhos como manadas. 3 O povo cozinhou a massa que trouxera do Egito em pães ázimos, pois não tinha fermento; pois quando foram expulsos do Egito, não puderam demorar e não prepararam quaisquer provisões para si próprios.

O tempo que os israelitas viveram no Egito foi de 430 anos. de [1] No final
430 anos, naquele mesmo dia, todos os

Senhor

as divisões saíram da terra do Egito. [2] Foi uma noite de vigília em homenagem ao

Senhor

, porque Ele os tiraria da terra do Egito. Esta mesma noite é
em homenagem ao

Senhor

, uma vigília noturna para todos os israelitas em suas gerações.

Instrução de Páscoa

O

Senhor

disse a Moisés e a Arão: “Este é o estatuto da Páscoa: nenhum estrangeiro poderá comê-la. Mas qualquer escravo que um homem comprar poderá comê-lo, depois de circuncidado. Um residente temporário ou contratado não pode comer a Páscoa. Deve ser consumido na mesma casa. Não poderás levar carne para fora de casa nem quebrar nenhum dos seus ossos. Toda a comunidade de Israel deve celebrar E it. Se um estrangeiro reside com você e deseja comemorar o

Senhor

Na Páscoa de Israel, todos os homens da sua casa devem ser circuncidados e então poderão participar; ele se tornará como um nativo da terra. Mas nenhum incircunciso poderá comê-lo. A mesma lei se aplicará tanto ao nativo quanto ao estrangeiro que resida entre vocês.”

Então todos os israelitas fizeram isso; eles fizeram exatamente como

Senhor

havia ordenado a Moisés e Arão. [1] Nesse mesmo dia o

Senhor

tirou os israelitas da terra do Egito, segundo as suas divisões.

Êxodo

13

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Consagra-me todo primogênito macho, o primogênito de todo ventre entre os israelitas, tanto homem como animal doméstico; é meu."

[3] Então Moisés disse ao povo: “Lembrai-vos deste dia em que saístes do Egito, do lugar da escravidão, para o

Senhor

tirou você daqui pela força de Sua mão. Nada fermentado pode ser comido.
Hoje, no mês de Abib, você está partindo. Quando o

Senhor

levar vocês à terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, que Ele jurou a seus pais que lhes daria, uma terra que mana leite e mel, vocês deverão realizar este ritual neste mês. Durante sete dias vocês deverão comer pães ázimos, e no sétimo dia haverá uma festa para o

Senhor

. Pão ázimo deve ser comido durante esses sete dias. Nada fermentado se achar entre vós, e não se achar fermento entre vós, em toda

seu território. Naquele dia, explique ao seu filho: 'Isso é por causa do que o

Senhor

que fez para mim quando saí do Egito.' sua Que isso sirva de sinal para você, o mão e como um lembrete em sua testa, A para que o

Senhor

a instrução pode estar na sua boca; para o

Senhor

te tirei do Egito com mão forte. [1] Guardar este estatuto no tempo determinado de ano para ano. [11]

11 “Quando o

Senhor

traz você para a terra dos cananeus, como Ele jurou a você e a seus pais, e dá a você, você deve apresentar ao

Senhor

todo primogênito do ventre. Todos os primogênitos do gado que você possui, que sejam machos, serão os

Senhor

's. 1[3] Você deve resgatar todo primogênito de um jumento com um animal de rebanho, mas se você não resgatar, quebre seu pescoço. No entanto, você deve resgatar todos os primogênitos entre seus filhos.

[1] “No futuro, quando seu filho lhe perguntar: 'O que isso significa? ' diga-lhe: 'Pela força da sua mão o

Senhor

nos tirou do Egito, do lugar da escravidão. teimosamente se [1] Quando Faraó recusou a nos deixar ir, o

Senhor

matou todos os primogênitos do sexo masculino na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito do gado. É por isso que eu me sacrifico ao

Senhor

todos os primogênitos do ventre que são machos, mas eu resgato todos os primogênitos de meus filhos.' Portanto, que seja um sinal na sua mão e um símbolo B na sua testa, para o

Senhor

nos tirou do Egito pela força da sua mão”.

A Rota do Êxodo

Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os conduziu pelo caminho para a terra dos filisteus, embora ela estivesse próxima; pois Deus disse: “O povo mudará de ideia e retornará ao Egito se enfrentar a guerra”. Então Ele conduziu o povo em direção ao Mar Vermelho pela estrada do deserto. E os israelitas deixaram a terra do Egito em formação de batalha.

1 Moisés levou consigo os ossos de José, porque José havia feito os israelitas fazerem um juramento solene, dizendo: “Deus certamente virá em seu auxílio; então você deve levar meus ossos deste lugar com você.

Eles partiram de Sucote e acamparam em Etã, na extremidade do deserto.
21 O

Senhor

ia à frente deles numa coluna de nuvem para os guiar durante o dia e numa coluna de fogo para os iluminar à noite, para que pudessem viajar de dia ou de noite.
22 A coluna de nuvem durante o dia e a coluna de fogo à noite nunca saíram do seu lugar diante do povo.

Êxodo

14

Então o

Senhor

falou a Moisés: [2] “Diga aos israelitas que voltem e acampem em frente de Pi- hahiroth, entre
Migdol e o mar; vocês deverão acampar diante de Baal- Zefom, de frente para o mar. [3]
Faraó dirá dos israelitas: Eles são vagando pela terra em confusão; o deserto os encurralou.
Endurecerei o coração do Faraó para que ele os persiga. Então eu vou receber glória por
meio de Faraó e de todo o seu exército, e os egípcios saiba que eu sou o Senhor”. Então os
israelitas fizeram isso.

A perseguição egípcia

Quando o rei do Egito foi informado de que o povo havia fugido, Faraó e seus as autoridades mudaram de ideia sobre o povo e disseram: “O que temos feito? Nós liberamos Israel de nos servir.” Então ele pegou sua carruagem pronto e levou suas tropas A com ele; ele pegou 600 das melhores carruagens e todo o resto dos carros do Egito, com oficiais em cada um. O

Senhor

endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e ele perseguiu os israelitas, que estavam saindo triunfantes. B, Os egípcios - todos do Faraó cavalos e carruagens, seus cavaleiros, C e seu exército - perseguiram-nos

e os alcançou quando acampavam à beira-mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal- Zefom.

[1] Quando o Faraó se aproximou, os israelitas olharam para cima e viram os egípcios vindo atrás deles. Então os israelitas ficaram aterrorizados e clamaram ao

Senhor

para ajuda. [11] Eles disseram a Moisés: “É porque não há sepulturas no Egito que você nos levou para morrer no deserto? O que você fez conosco ao nos tirar do Egito?
12 Não foi isso que lhes dissemos no Egito: Deixe-nos em paz para que possamos servir os egípcios? Teria sido melhor para nós servir os egípcios do que morrer no deserto.”

13 Mas Moisés disse ao povo: “Não tenham medo. Fique firme e veja o

Senhor

a salvação que Ele providenciará para você hoje; para os egípcios que você vê hoje, você nunca mais verá. O

Senhor

lutará por você; você deve ficar quieto.

Fuja pelo Mar Vermelho

i O

Senhor

disse a Moisés: “Por que você está clamando a mim? Diga aos israelitas para levantarem acampamento. [1] Quanto a você, levante seu cajado, estenda a mão sobre o mar, [1] e dividao para que os israelitas possam passar pelo mar em terra seca. vou endurecer o coração dos egípcios, para que os sigam, e receberei glória por meio de Faraó, de todo o seu exército, e dos seus carros e cavaleiros. [1] Os egípcios saberão que eu sou Yahweh quando eu receber glória por meio de Faraó, de seus carros e de seus cavaleiros.”

[1] Então o Anjo de Deus, que ia à frente das forças israelitas, moveu-se e foi atrás delas. A coluna de nuvem saiu da frente deles e ficou atrás deles. [2] Aconteceu entre as forças egípcias e israelitas. A nuvem estava lá na escuridão, mas iluminou a noite. Portanto, nenhum dos grupos chegou perto do outro durante toda a noite.

2[1] Então Moisés estendeu a mão sobre o mar. O

Senhor

fez o mar recuar com um poderoso vento leste durante toda aquela noite e transformou o mar em terra seca. Assim as águas foram divididas, 22 e os israelitas atravessaram o mar em terra seca, com as águas como um muro à sua direita e à sua esquerda.

2[3] Os egípcios partiram em perseguição, todos os cavalos, carros e cavaleiros

faraó, e entraram no mar atrás deles. 2 Então, durante a vigília da manhã, o

Senhor

olhou para as forças egípcias da coluna de fogo e nuvem e as lançou em confusão. [2] Ele fez com que as rodas da carruagem desviassem e os fez dirigir para E com dificuldade. “Vamos sair de Israel”, disseram os egípcios, “porque Yahweh está lutando por eles contra o Egito! ”

2 Então o

Senhor

disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros”. 2 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao amanhecer o mar voltou à sua profundidade normal.
Enquanto os egípcios tentavam escapar dela, o

Senhor

jogou-os no mar. 2 As águas voltaram e cobriram os carros e os cavaleiros, todo o exército do Faraó, que os perseguira no mar. Nenhum deles sobreviveu.

2 Mas os israelitas caminharam pelo mar em terra seca, com as águas como um muro à sua direita e à sua esquerda. [3] Naquele dia o

Senhor

salvou Israel do poder dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos à beira-mar. 3[1] Quando Israel viu o grande poder que o

Senhor

usado contra os egípcios, o povo • temia o

Senhor

e creu nele e em seu servo Moisés.

Êxodo

Canção de Israel

15

Então Moisés e os israelitas cantaram este cântico ao

Senhor

. Eles disseram:

vou cantar para o

Senhor

pois Ele é altamente exaltado;

Ele jogou o cavalo

e o seu cavaleiro no mar.

2 O

Senhor

é a minha força e o meu canto; A

Ele se tornou minha salvação.

Este é o meu Deus, e eu o louvarei,

Deus de meu pai, e eu o exaltarei.

3 O

Senhor

é um guerreiro;

•Yahweh é o Seu nome.

Ele jogou as carruagens do Faraó

e o seu exército no mar;

a elite de seus oficiais

morreram afogados no •Mar Vermelho.

As enchentes os cobriram;

eles afundaram nas profundezas como uma pedra.

Senhor

, Sua mão direita é gloriosa em poder.

Senhor

, Sua mão direita destruiu o inimigo.

Você derrubou seus adversários

por Vossa grande majestade.

Você desencadeou Sua ira ardente;

consumiu-os como restolho.

As águas se amontoaram ao sopro das tuas narinas;

as correntes permaneceram firmes como uma represa.

As profundezas das águas congelaram no coração do mar. O inimigo disse:

“Vou perseguir, vou ultrapassar,

Eu dividirei o despojo.

Meu desejo será satisfeito às custas deles.

Desembainharei minha espada;

minha mão os destruirá.”

[1] Mas você soprou com sua respiração,

e o mar os cobriu.

Eles afundaram como chumbo

nas águas poderosas.

Senhor

, quem é como você entre os deuses?

Quem é como você, glorioso em santidade, reverenciado com louvores, realizando maravilhas?

12 Você estendeu a mão direita,

e a terra os engoliu.

13 Você liderará o povo

Você resgatou

com Teu amor fiel;

Você os guiará para Sua morada sagrada

com Tua força.

Quando os povos ouvirem, estremecerão;

a angústia se apoderará dos habitantes da Filístia. Então os chefes de Edom ficarão aterrorizados; o

tremor se apoderará dos líderes de Moabe;

os habitantes de Canaã entrarão em pânico;

i e terror e pavor cairão sobre eles.

Eles ficarão tão imóveis como uma pedra

por causa do Teu braço poderoso

até que o teu povo passe,

Senhor

até que as pessoas que você comprou D passem.

[1] Você os trará e os plantará

no monte da tua possessão;

Senhor

, Você preparou o lugar

para sua habitação;

Senhor, Tuas mãos estabeleceram o santuário.

[1] O

Senhor

reinará para todo o sempre!

[1] Quando os cavalos do Faraó com seus carros e cavaleiros foram para o mar, o

Senhor

trouxe as águas do mar de volta sobre eles. Mas os israelitas atravessaram o mar em terra seca. [2] Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um pandeiro na mão, e todas as mulheres a seguiram com seus pandeiros e dançaram. 2[1] Miriam cantou para eles:

Cante para o

Senhor

pois Ele é altamente exaltado;

Ele jogou o cavalo

e o seu cavaleiro no mar.

Água Fornecida

22 Então Moisés conduziu Israel desde o Mar Vermelho, e eles saíram para o deserto de Sur. Eles viajaram por três dias no deserto sem encontrar água. 2[3] Eles vieram para Mara, mas não puderam beber a água de Mara porque era amarga - por isso foi chamada de Mara. 2 O povo murmurou para Moisés: “O que vamos beber? ”2 Então ele gritou para o

Senhor

e a

Senhor

mostrou-lhe uma árvore. Quando ele jogou na água, a água tornou-se potável.

Ele estabeleceu um estatuto e uma ordenança para eles em Mara e os provou
lá. [2] Ele disse: “Se você obedecer cuidadosamente ao

Senhor

teu Deus, faça o que é certo aos Seus olhos, preste atenção aos Seus mandamentos e guarde todos os Seus estatutos, não lhe causarei nenhuma doença que infligi aos egípcios. Pois eu sou o Senhor que te sara”.

2 Depois chegaram a Elim, onde havia 12 fontes de água e 70 tamareiras, e acamparam ali perto das águas.

Êxodo

Maná e codorna fornecidos

16

Toda a comunidade israelita partiu de Elim e chegou ao deserto de Sin, que fica entre Elim e o Sinai,
no décimo quinto dia do segundo mês depois de terem deixado a terra do Egito. [2] Toda a
comunidade israelita resmungou contra Moisés e Arão no deserto.
[3] Os israelitas disseram-lhes: “Se ao menos tivéssemos morrido pelas

Senhor

mão na terra do Egito, quando nos sentávamos perto de panelas de carne e comíamos todo o pão que queríamos. Em vez disso, você nos trouxe para este deserto para fazer toda esta assembléia morrer de fome! ”

Então o

Senhor

disse a Moisés: “Farei chover pão do céu para vocês. As pessoas devem sair todos os dias e reunir o suficiente para esse dia. Dessa forma, os testarei para ver se seguirão ou não as Minhas instruções. No sexto dia, quando prepararem o que trouxerem, será o dobro do que colheram nos outros dias.” A

Então Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: “Esta noite vocês saberão que foi o

Senhor

terra do Egito; pela manhã verás quem te tirou da

Senhor

glória porque Ele ouviu suas queixas sobre Ele. Pois quem somos nós para que vocês reclamem de nós? ” Moisés continuou: “O

Senhor

lhe dará carne para comer esta noite e pão mais do que suficiente pela manhã, pois Ele ouviu as queixas que você está levantando contra Ele.
Quem somos nós? Suas reclamações não são contra nós, mas contra o

Senhor

Então Moisés disse a Arão: “Diga a toda a comunidade israelita: 'Venham diante do

Senhor

, pois Ele ouviu suas queixas. ” [1] Enquanto Arão falava a toda a comunidade israelita, eles se voltaram para o deserto, e ali em uma nuvem o

Senhor

a glória apareceu.

[11] O

Senhor

falou a Moisés: 1[2] “Ouvi as queixas dos israelitas. Diga-lhes: Ao anoitecer vocês comerão carne e
pela manhã comerão pão até ficarem saciados. Então sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus”.

1[3] Então, à tarde, vieram codornizes e cobriram o acampamento. De manhã havia [1] era uma camada
de orvalho por todo o Quando a camada de orvalho acampamento. evaporado, havia flocos finos na
superfície do deserto, tão finos quanto a geada no solo. Quando os israelitas viram isso,
perguntaram uns aos outros: “O que é isso? ” porque eles não sabiam o que era.

Moisés lhes disse: “É o pão que

Senhor

te deu de comer. É isso que

Senhor

ordenou: 'Reúna a quantidade necessária para cada pessoa comer. Vocês poderão levar dois litros de B por indivíduo, de acordo com o número de pessoas que cada um de vocês tiver em sua tenda.' ”

Então os israelitas fizeram isso. Alguns se reuniram muito, outros um pouco. Quando mediram em quartos, C a pessoa que juntou muito não teve sobra, e

quem reunia um pouco não faltava. Cada um reuniu o quanto precisava para comer. [1] Moisés lhes disse: “Ninguém deixará nada sobrar até de manhã”. [2] Mas eles não deram ouvidos a Moisés; algumas pessoas deixaram parte até de manhã, e criava minhocas e cheirava mal. Portanto Moisés ficou irado com eles.

2 [1] Eles colhiam todas as manhãs. Cada um reuniu o quanto precisava para comer, mas quando o sol esquentou, ele derreteu. 22 No sexto dia eles reuniram o dobro de comida, quatro quartos D cada, e todos os líderes da comunidade vieram e relataram isso a Moisés. 2[3] Ele lhes disse: “Isso é o que o

Senhor

disse: 'Amanhã é um dia de descanso completo, um sábado santo para o

Senhor

. Asse o que quiser, ferva o que quiser e reserve tudo o que sobrou para guardar até de manhã. ”

2 Então eles o deixaram de lado até de manhã, como Moisés havia ordenado, e não sentiu cheiro nem vermes. 2 “Coma hoje”, disse Moisés, “porque hoje é sábado para o

Senhor

. Hoje você não encontrará nenhum no campo. 2 Durante seis dias você poderá colhê-lo, mas no sétimo dia, o sábado, não haverá.”

[2] No entanto, no sétimo dia, algumas pessoas saíram para se reunir, mas não encontraram ninguém. [2] Então o

Senhor

disse a Moisés: “Até quando você se recusará a obedecer aos meus mandamentos e instruções?
Entenda que o

Senhor

te deu o sábado; portanto, no sexto dia, ele lhe dará pão para dois dias. Cada um de vocês fique onde está; ninguém sairá do seu lugar no sétimo dia.” [3] Assim o povo descansou no sétimo dia.

[31] A casa de Israel chamou a substância de maná. Parecia semente de coentro, era branco e tinha gosto de bolacha feita com mel. 32 Moisés disse: “Isto é o que o

Senhor

ordenou: 'Dois litros E dele devem ser preservados por todas as vossas gerações, para que possam ver o pão com que vos dei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.' ”

33 Moisés disse a Aarão: “Pegue um recipiente e coloque dois litros de maná nele.
Em seguida, coloque-o antes do

Senhor

para ser preservado por todas as suas gerações.” 3 Como o

Senhor

ordenou a Moisés, Arão colocou-o diante do testemunho para ser preservado.

3 Os israelitas comeram maná durante 40 anos, até chegarem a uma terra habitada.
Comeram maná até chegarem à fronteira da terra de Canaã.

(Dois quartos são G um décimo de efa.)

Êxodo

Água da Rocha

17

Toda a comunidade israelita deixou o deserto do pecado, movendo-se de um lugar para outro de acordo com o

Senhor

comando. Acamparam em Refidim, mas não havia água para o povo beber. 2
Então o povo reclamou com Moisés: “Dá-nos água para beber”.

“Por que você está reclamando comigo? ” Moisés respondeu-lhes. “Por que você está testando o

Senhor

3 Mas o povo ali teve sede de água e murmurou contra Moisés. Eles disseram: “Por que você nos tirou do Egito para matar de sede a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado? ”

Então Moisés clamou ao

Senhor

, “O que devo fazer com essas pessoas? Daqui a pouco eles vão me apedrejar! ” O

Senhor

Respondeu Moisés: “Vá à frente do povo e leve consigo alguns dos líderes de Israel. Pegue o bastão com que você atingiu o Nilo e vá embora. Vou ficar aí diante de vocês, sobre a rocha de Horebe; quando você bater na rocha, água sairá dela e as pessoas beberão”. Moisés fez isso aos olhos dos anciãos de Israel. Ele chamou o lugar de Massá e Meribá porque os israelitas reclamaram e porque testaram o

Senhor

, dizendo: “É o

Senhor

entre nós ou não? ”

O ataque dos amalequitas

Em Refidim, Amaleque veio e lutou contra Israel. Moisés disse a Josué: “Escolha alguns homens para nós e vá lutar contra Amaleque. Amanhã estarei no topo da colina com o cajado de Deus na mão.”

[1] Josué fez como Moisés lhe dissera e lutou contra Amaleque, enquanto Moisés, Arão e Hur subiram ao topo da colina. [11] Enquanto Moisés levantava a mão, Israel prevalecia, mas sempre que ele abaixava a mão, Amaleque prevalecia. 1[2] Quando as mãos de Moisés ficaram pesadas, pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, e ele sentou-se sobre ela. Então Arão e Hur apoiaram suas mãos, um de um lado e outro do outro, para que suas mãos permanecessem firmes até o pôr do sol. 1[3] Então Josué derrotou Amaleque e seu exército A com a espada.

O

Senhor

e disse a Moisés: “Escreva isto num rolo como lembrança e recite-o a Josué: Apagarei completamente a memória de Amaleque debaixo do céu”.

E Moisés construiu um altar e chamou-o: “O

Senhor

É minha bandeira.” B [1] Ele disse: “Na verdade, minha mão está levantada em direção a C o

Senhor

trono. O

Senhor

estará em guerra contra Amaleque de geração em geração”.

Êxodo

Visita de Jetro

18

Jetro, sogro de Moisés, sacerdote de Midiã, ouviu falar de tudo o que Deus havia feito por Moisés e Seu povo Israel, e como o

Senhor

havia tirado Israel do Egito.

2 Ora, Jetro, sogro de Moisés, acolheu Zípora, mulher de Moisés, depois de a ter mandado
de volta, 3 juntamente com os seus dois filhos, um dos quais se chamava Gérson (porque
Moisés tinha dito: “Eu tenho fui estrangeiro em terra estrangeira”) e o outro Eliezer (porque ele havia dito: “O Deus de meu pai foi meu ajudador e me livrou da espada de Faraó”).

Jetro, sogro de Moisés, junto com a esposa e os filhos de Moisés, foram até ele no deserto, onde ele estava acampado no monte de Deus. Ele enviou uma mensagem a Moisés: “Eu, seu sogro Jetro, irei até você com sua esposa e seus dois filhos”.

Então Moisés saiu ao encontro de seu sogro, curvou-se e beijou-o. Eles perguntaram um ao outro como haviam sido A e foram para o

Moisés contou ao sogro tudo o que havia na tenda.

Senhor

havia feito ao Faraó e aos egípcios por causa de Israel, todas as dificuldades que os enfrentaram no caminho, e como o

Senhor

os entregou.

Jetro se alegrou com todas as coisas boas que

Senhor

havia feito por Israel quando os resgatou do poder dos egípcios. [1] “Elogie o

Senhor

”, exclamou Jetro, “que resgatou você do faraó e do poder dos egípcios e arrebatou o povo do poder dos egípcios. [11] Agora eu sei que «Yahweh é maior que todos os deuses, porque Ele fez maravilhas quando os egípcios agiram arrogantemente contra Israel.” B

1[2] Então Jetro, sogro de Moisés, trouxe holocausto e sacrifícios a Deus, e
Arão veio com todos os anciãos de Israel para comer uma refeição com o sogro de
Moisés na presença de Deus.

[13] No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo, e eles ficaram ao redor de Moisés desde a manhã até a tarde. Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele estava fazendo por eles, perguntou: “O que é isso que vocês estão fazendo pelo povo? Por que você está sozinho como juiz, enquanto todas as pessoas ficam ao seu redor desde a manhã até a noite? ”

i Moisés respondeu ao sogro: “Porque o povo vem a mim para consultar a Deus. Sempre que eles têm uma disputa, ela vem até mim e eu tomo uma decisão entre um homem e outro. Eu lhes ensino os estatutos e as leis de Deus.”

“O que você está fazendo não é bom”, disse-lhe o sogro de Moisés. “Você certamente irá desgastar tanto a si mesmo quanto a essas pessoas que estão com você, porque a tarefa é muito pesada para você. Você não pode fazer isso sozinho. Agora me escute; Vou te dar alguns conselhos e que Deus esteja com você. Você é aquele que representa o povo diante de Deus e leva seus casos a Ele. [2] Instrua-os sobre os estatutos e leis, e ensine-lhes como viver e o que devem fazer. Mas você deve selecionar entre todas as pessoas homens capazes, tementes a Deus, confiáveis e que odeiem subornos. Coloque-os sobre o povo como comandantes de milhares, centenas, cinquenta e dezenas.
22 Eles deveriam julgar o povo em todos os momentos. Então eles podem apresentar todos os casos importantes, mas julgar eles próprios todos os casos menores. Assim você aliviará sua carga, e eles a carregarão com você. 23 Se você fizer isso, e Deus assim o orientar, você será capaz de suportar, e também todas essas pessoas poderão voltar para casa satisfeitas.” D

2 Moisés ouviu seu sogro e fez tudo o que ele disse. 2 Então Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel e os constituiu líderes sobre o povo, como comandantes de milhares, centenas, cinquenta e dez. Eles

julgou o povo em todos os momentos; eles levariam os casos difíceis a Moisés, mas julgariam eles próprios todos os casos menores.

2 Então Moisés despediu-se de seu sogro e partiu para sua terra.

Êxodo

Israel no Sinai

19

No terceiro mês, no mesmo dia do mês em que os israelitas haviam deixado a terra do Egito, eles entraram no deserto do Sinai. 2 Depois que partiram de Refidim, eles entraram no deserto do Sinai e acamparam no deserto, e Israel acampou ali em frente ao monte.

3Moisés subiu ao monte até Deus, e o

Senhor

chamou-o do monte: “Isto é o que você deve dizer à casa de Jacó e explicar aos israelitas: 'Vocês viram o que eu fiz aos egípcios e como eu os carreguei nas asas de águia e os trouxe para Meu. Agora, se vocês Me ouvirem e guardarem cuidadosamente a Minha aliança, vocês serão Minha propriedade dentre todos os povos, embora toda a terra seja Minha, e vocês serão Meu reino de sacerdotes e Minha nação santa.' Estas são as palavras que você dirá aos israelitas”.

Depois que Moisés voltou, ele convocou os anciãos do povo e expôs diante deles todas estas palavras que o

Senhor

havia ordenado a ele. Então todas as pessoas responderam juntas: “Faremos tudo o que o

Senhor

falou." Então Moisés trouxe as palavras do povo de volta ao

Senhor

O

Senhor

disse a Moisés: “Irei até você numa nuvem densa, para que o povo ouça quando eu falar com você e sempre acredite em você”. Então Moisés relatou as palavras do povo ao

Senhor

. E o

Senhor

disse a Moisés: “Vá até o povo e consagre-o hoje e amanhã.
Deverão lavar suas roupas [11] e estar preparados até o terceiro dia, pois no terceiro dia o

Senhor

descerá sobre o monte Sinai à vista de todo o povo. [12] Coloque limites para as pessoas ao redor da montanha e diga: Tenha cuidado para não subir na montanha nem tocar sua base. Qualquer um que tocar na montanha será morto. 1[3] Nenhuma mão poderá tocá-lo; em vez disso ele vai

ser apedrejado ou atingido por flechas. Nenhum animal ou homem sobreviverá.
Quando a trombeta soar longamente, eles poderão subir a montanha.”

[1] Então Moisés desceu do monte até o povo e os consagrou, e eles lavaram suas roupas. [1] Ele disse
ao povo: “Estejam preparados para o terceiro dia. Não tenha relações sexuais com mulheres.”

[1] No terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos, uma espessa nuvem sobre a
montanha e um forte som de trombeta, de modo que todo o povo que estava no acampamento
estremeceu. [1] Então Moisés tirou o povo do acampamento para se encontrar com Deus, e eles
ficaram ao pé do monte. [1] O Monte Sinai ficou completamente envolto em fumaça porque o

Senhor

caiu sobre ele em chamas. Sua fumaça subiu como a fumaça de uma fornalha, e toda a montanha
tremeu violentamente. [1] À medida que o som da trombeta ficava cada vez mais alto, Moisés falou e
Deus lhe respondeu com trovões.

[2] O

Senhor

desceu no Monte Sinai, no topo da montanha. Então o

Senhor

convocou Moisés ao topo do monte, e ele subiu. 2[1] O

Senhor

orientou Moisés: “Desça e avise o povo para não irromper para ver o

Senhor

; caso contrário, muitos deles morrerão. [22] Mesmo os sacerdotes que se aproximam do

Senhor

devem purificar-se ou o

Senhor

irá explodir de raiva contra eles.”

23 Mas Moisés respondeu ao

Senhor

, “O povo não pode subir ao Monte Sinai, pois Tu nos avisaste: Coloque um limite
ao redor do monte e considere-o sagrado.” 2 E o

Senhor

respondeu-lhe: “Desça e volte com Arão. Mas os sacerdotes e o povo não devem avançar para chegar ao

Senhor

, ou Ele ficará irado contra eles.” 2 Então Moisés desceu ao
pessoas e disse-lhes.

Êxodo

Os dez Mandamentos

20

Então Deus falou todas estas palavras:

2 Eu sou o

Senhor

teu Deus, que te tirou da terra do Egito, do lugar da escravidão.

3 Não tenha outros deuses além de Mim.

Não faça para si um ídolo, seja na forma de qualquer coisa que esteja acima nos céus, ou abaixo na terra, ou nas águas abaixo da terra. Você não deve se curvar diante deles ou adorá-los; para eu, o

Senhor

teu Deus, sou um Deus zeloso, punindo os filhos pelos pecados dos pais, até a terceira e quarta gerações daqueles que Me odeiam, mas mostrando amor fiel a mil gerações daqueles que Me amam e guardam os Meus mandamentos.

Não use indevidamente o nome do

Senhor

seu Deus, porque o

Senhor

não deixará impune ninguém que faça mau uso do Seu nome.

Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo: Você deve trabalhar seis dias e fazer todo o seu trabalho, [1] mas o sétimo dia é um sábado para o

Senhor

seu Deus. Você não deve fazer nenhum trabalho: você, seu filho ou sua filha, seu escravo ou sua escrava, seu gado ou o estrangeiro que está dentro de seus portões.[11] Para o

Senhor

fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há em seis dias; então Ele descansou no sétimo dia. Portanto, o

Senhor

abençoou o dia de sábado e o declarou santo.

Honre seu pai e sua mãe para que você tenha vida longa na terra que o

Senhor

seu Deus está lhe dando.

Não mate.

Não cometa adultério.

Não roube.

[1] Não dê falso testemunho contra o seu próximo.

[1] Não cobice a casa do seu vizinho. Não cobice a mulher do seu próximo, o seu escravo ou a sua escrava, o seu boi ou o seu jumento, nem qualquer coisa que pertença ao seu próximo.

Artigo

O Antigo Testamento é ético?

A reação do povo

i Todas as pessoas testemunharam os trovões e relâmpagos, o som da trombeta e a montanha cercada de fumaça. Quando o povo viu isso, tremeu e ficou à distância. "Fale você conosco, e nós ouviremos", disseram a Moisés, "mas não deixe Deus falar conosco, ou morreremos".

[2] Moisés respondeu ao povo: "Não tenham medo, pois Deus veio para testá-los, para que vocês o temam e não pequem". 21 E o povo permaneceu parado à distância enquanto Moisés se aproximava da escuridão espessa onde Deus estava.

Moisés recebe leis adicionais

22 Então o

Senhor

disse a Moisés: “Isto é o que você deve dizer aos israelitas: Vocês viram que eu lhes falei desde o céu. 2[3] Você não deve fazer deuses de prata para rivalizar comigo; vocês não devem fazer para si deuses de ouro. C

2 “Você deve fazer um altar de barro para mim e sacrificar nele seus holocaustos e ofertas de comunhão, suas ovelhas e cabras, bem como seu gado. Irei até você e o abençoarei em todos os lugares onde fizer com que meu nome seja lembrado. 2 Se você fizer um altar de pedra para Mim, não deverá construí-lo com pedras lapidadas. Se você usar seu cinzel nele, você o contaminará. 2 Não subas ao Meu altar por degraus, para que nele não fique exposta a tua nudez.

Êxodo

21

“Estas são as ordenanças que você deve apresentar a eles:

Leis sobre escravos

“Quando você comprar um escravo hebreu, ele servirá por seis anos; então, no sétimo, ele deverá partir como um homem livre A sem pagar nada. [3] Se chegar sozinho, deve sair sozinho; se ele chegar com uma esposa B, sua esposa deverá partir com ele. Se seu senhor lhe der uma esposa e ela lhe der filhos ou filhas, a esposa e seus filhos pertencerão a seu senhor, e o homem deverá partir sozinho.

“Mas se o escravo declarar: 'Eu amo meu senhor, minha esposa e meus filhos; Não quero partir como um homem livre', seu mestre deve levá-lo aos juízes C e depois levá-lo até a porta ou ombreira. Seu mestre deverá furar sua orelha com um furador, e ele servirá seu mestre por toda a vida.

“Quando um homem vende sua filha como escrava, D ela não deve partir como os escravos fazem. Se ela desagradar ao seu mestre, que a escolheu para si, então ele deve deixá-la ser redimida. Ele não tem o direito de vendê-la a estrangeiros porque agiu traiçoeiramente com ela. Ou se ele quiser

ela para seu filho, ele deve tratá-la de acordo com o tratamento habitual das filhas. [1] Se ele casar com outra esposa, ele não deve reduzir a alimentação, as roupas ou os direitos conjugais da primeira esposa. [11] E se ele não fizer essas três coisas por ela, ela poderá sair de graça, sem troca de dinheiro.

Leis sobre danos pessoais

1[2] “Quem ferir uma pessoa para que ela morra deverá ser morto. 1[3] Mas se ele não pretendia causar nenhum dano, E mesmo assim Deus fez com que isso acontecesse por sua mão, eu designarei para você um lugar para onde ele poderá fugir. Se uma pessoa planeja e deliberadamente age contra seu próximo para matá-lo, você deve tirá-lo do Meu altar para ser condenado à morte.

“Quem ferir seu pai ou sua mãe deverá ser morto.

“Quem sequestrar uma pessoa deverá ser executado, quer a venda, quer a pessoa seja encontrada em sua posse.

“Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe deverá ser morto.

[1] “Quando os homens brigam e um bate no outro com uma pedra ou com o punho, e o homem ferido não morre, mas fica confinado à cama, [1] se mais tarde ele puder se levantar e andar lá fora apoiado em seu cajado, então aquele que o golpeou estará isento de punição. No entanto, ele deve pagar pelo tempo de trabalho perdido G e providenciar a sua recuperação completa.

[2] “Quando um homem bate em seu escravo ou escrava com uma vara, e o escravo morre sob seu abuso, H o proprietário deve ser punido.I 2[1] Porém, se o escravo conseguir se levantar depois de um ou dois dias, o dono não deve ser punido porque é propriedade de seu dono. K

22 “Quando um homem briga e bate em uma mulher grávida para que seus filhos nasçam prematuramente, mas não há ferimentos, quem bateu nela deve ser multado conforme o marido da mulher exige dele, e deve pagar conforme avaliação judicial . 2[3] Se houver um ferimento, então você deve dar vida por vida, 2 queimadura olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, por queimadura, hematoma por hematoma, ferimento por ferimento.

2 “Quando um homem ferir o olho de seu escravo ou escrava e destruí-lo, 2 Se
deverá libertar o escravo em compensação por seu olho. o ele nocautear,
dente do seu escravo ou da sua escrava, ele deve libertar o escravo em compensação pelo seu dente.

2 “Quando um boi L chifrar um homem ou uma mulher até a morte, o boi deverá ser apedrejado e sua carne não poderá ser comida, mas o dono do boi será inocente.
2 Porém, se o boi tinha o hábito de chifrar e seu dono foi avisado, ainda assim o faz

não o contiver, e ele matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e seu dono
também deverá ser morto. [3] Se, em vez disso, um resgate for exigido dele, ele poderá pagar
um preço de resgate por sua vida no valor total exigido dele. 3[1] Se chifrar um filho ou uma
filha, ele será tratado de acordo com esta mesma lei. 3[2] Se o boi chifrar um escravo ou uma
escrava, ele deverá dar 30 siclos de prata ao senhor do escravo, e o boi deverá ser
apedrejado.

33 “Quando um homem descobrir uma cova ou cavar uma cova, e não a cobrir, ele ou um
burro cair nele, e um boi 3 o dono da cova deverá dar indenização; deverá pagar ao seu
dono, mas o animal morto se tornará seu.

3 “Quando o boi de um homem ferir o boi do próximo e este morrer, eles deverão vender o
boi vivo e dividir o lucro; eles também devem dividir o animal morto. 3 Se, porém, for sabido
que o boi tinha o hábito de chifrar, mas o seu dono não o conteve, deverá compensar
integralmente, boi por boi; o animal morto se tornará seu.

Êxodo

Capítulo 22

Leis sobre roubo

[1]"Quando um homem roubar um boi ou uma ovelha e o abater ou vender, ele deverá pagar cinco cabeças de gado pelo boi ou quatro ovelhas pela ovelha. [2] Se um ladrão for pego arrombando e for espancado até a morte, ninguém será culpado de derramamento de sangue. [3] Mas se isso acontecer depois do nascer do sol, A há culpa de derramamento de sangue. Um ladrão deve fazer a restituição total. Se ele não puder, será vendido por causa do roubo.
Se o que foi roubado - seja boi, burro ou ovelha - for realmente encontrado vivo em sua posse, ele deverá pagar em dobro.

Leis sobre Proteção de Culturas

"Quando um homem permite que um campo ou vinha seja pastoreado e depois permite que seus animais pastam no campo de outra pessoa, ele deve retribuir com o melhor de seu próprio campo ou vinha.

"Quando um incêndio fica fora de controle, se espalha até os espinheiros e consome pilhas de grãos cortados, grãos em pé ou um campo, aquele que iniciou o fogo deve restituir integralmente o que foi queimado.

Leis sobre propriedade pessoal

“Quando um homem dá dinheiro ou bens ao seu vizinho para guardar, mas eles são roubados da casa dessa pessoa, o ladrão, se for pego, deverá pagar o dobro. Se o ladrão não for pego, o dono da casa deverá se apresentar aos juízes B para apurar se tomou ou não os bens do vizinho. Em qualquer caso de transgressão envolvendo um boi, um burro, uma ovelha, uma roupa ou qualquer outra coisa perdida, e alguém alegar: 'Isso é meu', C o caso entre as duas partes deve ser levado aos juízes. D Aquele que os juízes condenam E deve retribuir em dobro ao seu próximo.

[1] “Quando um homem dá ao seu próximo um burro, um boi, uma ovelha ou qualquer outro animal para cuidar, mas este morre, é ferido ou é roubado, enquanto ninguém está olhando, " deve haver um juramento perante o

Senhor

entre os dois para determinar se ele tomou ou não a propriedade do vizinho. Seu dono deve aceitar o juramento e o outro homem não precisa fazer a restituição. 1[2] Mas se, de fato, o animal foi roubado de sua guarda, ele deverá fazer a restituição ao seu dono.
1[3] Se realmente foi despedaçado por um animal selvagem, ele deverá apresentá-lo como prova; ele não precisa restituir a carcaça dilacerada.

“Quando um homem pega emprestado um animal de seu vizinho, e ele fica ferido ou morre enquanto seu dono não está com ele, o homem deve fazer a restituição total. Se o dono estiver com ele, o homem não precisa fazer a restituição. Se foi alugado, o prejuízo é coberto pelo preço do aluguel.

Leis sobre Sedução

[1] “Se um homem seduzir uma virgem que não está noiva e tiver relações sexuais com ela, certamente deverá pagar o preço nupcial para que ela seja sua esposa. Se o pai dela se recusar terminantemente a entregá-la a ele, ele deverá pagar uma quantia em prata igual ao preço da noiva para virgens.

Ofensas capitais

“Você não deve permitir que uma feiticeira viva.

“Quem tiver relação sexual com animal deverá ser condenado à morte.

[2] “Quem sacrificar a qualquer deus, exceto o

Senhor

sozinho, será separado para a destruição.

Leis que protegem os vulneráveis

21 “Vocês não devem explorar um residente estrangeiro nem oprimi-lo, visto que vocês eram estrangeiros na terra do Egito.

22 “Você não deve maltratar nenhuma viúva ou filho órfão. 2[3] Se você os maltratar, eles sem dúvida clamarão a Mim, e eu certamente ouvirei a sua Minha ira arderá, e eu te matarei à espada; então seu choro. as mulheres ficarão viúvas e os vossos filhos órfãos.

2 “Se você emprestar dinheiro ao Meu povo, ao pobre entre vocês, não deve ser como um agiota para ele; você não deve cobrar juros dele.

2 “Se você tomar a capa do seu próximo como garantia, devolva-a a ele 2 Pois é a sua única cobertura; é a roupa para seu corpo. G antes do pôr do sol.
Com o que ele vai dormir? E se ele clamar por Mim, eu ouvirei porque sou compassivo.

Respeito a Deus

■ “Você não deve blasfemar contra Deus H nem amaldiçoar um líder entre o seu povo.

[2] “Você não deve reter ofertas de sua colheita ou de seus lagares. Dê-me o primogênito de seus filhos. [3] Faça o mesmo com seu gado e seu rebanho. Deixe-os ficar sete dias com suas mães, mas no oitavo dia você os entregará a mim.

3[1] “Seja Meu povo santo. Você não deve comer a carne de um animal atacado
encontrado no campo; jogue para os cachorros.

Êxodo

Leis sobre Honestidade e Justiça

23

“Você não deve espalhar uma notícia falsa. Não se junte aos ímpios para ser uma testemunha maliciosa.

2 “Você não deve seguir uma multidão em transgressões. Não testemunhe em uma ação judicial e acompanhe uma multidão para perverter a justiça. 2 3 Não mostre favoritismo a uma pessoa pobre em seu processo.

“Se você encontrar o boi ou burro perdido do seu inimigo, você deve devolvê-lo a ele.

“Se você vir o burro de alguém que o odeia, indefeso sob sua carga, e quiser evitar ajudá-lo, você deve ajudá-lo. B

“Vocês não devem negar justiça a um pobre entre vocês em seu processo. Fique longe de falsas acusações. Não matem os inocentes e os justos, porque não justificarei os culpados. Você não deve aceitar suborno, pois o suborno cega os lúcidos e corrompe as palavras C dos justos. Você não deve oprimir um residente estrangeiro; vocês mesmos sabem como é ser estrangeiro porque foram estrangeiros na terra do Egito.

Sábados e Festivais

[1] “Semeie sua terra por seis anos e colha seus produtos. [11] Mas durante o sétimo ano você deverá deixá-lo descansar e deixá-lo sem cultivo, para que os pobres do seu povo possam comer dele e os animais selvagens possam consumir o que sobrar. Faça o mesmo com a sua vinha e o seu olival.

1[2] “Faça o seu trabalho durante seis dias, mas descanse no sétimo dia, para que o seu boi e o seu jumento possam descansar, e o filho da sua escrava, bem como o residente estrangeiro, possam se refrescar.

1[3] “Preste muita atenção a tudo o que eu disse a você. Você não deve invocar nomes de outros deuses; eles não devem ser ouvidos em seus lábios. D

1 “Celebre um festival em Minha homenagem três vezes por ano. [1 Observe o] Festival dos *Pães Ázimos. Como te ordenei, comerás pães ázimos durante sete dias, no tempo determinado, no mês de

Abibe, porque você saiu do Egito naquele mês. Ninguém deve aparecer diante de Mim de mãos vazias. [1] Observe também a Festa da Colheita com as primícias de seus produtos que você semeia no campo, e observe a Festa da Colheita no final do ano, quando você colhe sua produção E do campo. [1] Três vezes por ano todos os seus homens deverão comparecer perante o Senhor

Deus

[1] “Você não deve oferecer o sangue dos Meus sacrifícios com nada levedado. A gordura da minha oferta festiva não permanecerá até de manhã.

“Traga o melhor das primícias da sua terra para a casa do

Senhor

seu Deus.

“Você não deve cozinhar um cabrito no leite de sua mãe.

Promessas e Avisos

[2] “Vou enviar um anjo diante de você para protegê-lo no caminho e levá-lo ao lugar que preparei. 2[1]
Esteja atento a ele e ouça a voz dele. Não desafie ele, porque ele não perdoará seus atos de
rebelião, porque nele está o meu nome. 22 Mas se você obedecer-lhe cuidadosamente e faça tudo o
que eu disser, então serei um inimigo de seus inimigos e um inimigo de seus inimigos. 2[3] Pois Meu
anjo irá adiante de você e o levará para a terra de os amorreus, os hititas, os ferezeus, os cananeus,
os heveus e os jebuseus, e eu irá eliminá-los. eles. 2 Você não deve se curvar diante de seus
deuses ou adorá-los Não imite suas práticas. Em vez disso, destrua-os e esmague-os seus pilares
sagrados em pedaços. Adore o

Senhor

teu Deus, e Ele abençoará o teu pão e a tua água. eu vou remover doenças de você. 2 Nenhuma
mulher abortará ou ficará sem filhos em sua terra. Eu lhe darei o número completo dos seus dias.

2 “Farei com que as pessoas à sua frente sintam terror G e se joguem em
confusão todas as nações para as quais você vem. Eu farei com que todos os seus inimigos se transformem de costas
para você em retirada. 2 Vou mandar a vespa H, na sua frente, e
isso afastará de você os heveus, os cananeus e os hititas. 2 eu vou
não expulsá-los antes de você em um único ano; caso contrário, a terra seria ficaria desolado, e os
animais selvagens se multiplicariam contra você. [3] eu vou expulse-os pouco a pouco à sua frente até
que você se torne numerosos e tomar posse da terra. 31 Eu definirei suas fronteiras de do • Mar
Vermelho ao Mar Mediterrâneo, e do deserto ao
Rio Eufrates. K Pois colocarei os habitantes da terra sob o seu
controle, e você os expulsará antes de você. 32 Você não deve fazer aliança com eles ou com seus
deuses. 33 Eles não devem permanecer em sua terra, ou caso contrário, eles farão você pecar
contra mim. Se você adorar seus deuses, será uma armadilha para você.”

Êxodo

A Cerimônia da Aliança

24

Então Ele disse a Moisés: “Suba até o

Senhor

, você e Arão, Nadabe e Abiú, e 70 dos anciãos de Israel, e prostrem-se em adoração à distância. [2] Somente Moisés deve se aproximar do

Senhor

, mas os outros não se aproximarão e o povo não subirá com ele”.

[3]Moisés veio e contou ao povo todos os mandamentos do

Senhor

e todas as ordenanças. Então todo o povo respondeu numa só voz: “Faremos tudo o que o

Senhor

ordenou.” E Moisés escreveu todas as palavras do

Senhor

. Ele levantou-se cedo na manhã seguinte e ergueu um altar e 12 colunas para as 12 tribos de Israel na base da montanha. Então ele enviou jovens israelitas, e eles ofereceram • holocaustos e sacrificaram novilhos como • ofertas de comunhão ao

Senhor

. Moisés pegou metade do sangue e colocou-o em bacias; a outra metade do sangue ele aspergiu no altar. Ele então pegou o rolo da aliança e leu-o em voz alta para o povo. Eles responderam: “Faremos e obedeceremos tudo o que o

Senhor

ordenou.”

Moisés pegou o sangue, aspergiu-o sobre o povo e disse: “Este é o sangue da aliança que o

Senhor

fez contigo a respeito de todas estas palavras.”

Então Moisés subiu com Arão, Nadabe e Abiú, e 70 dos anciãos de Israel, [1] e eles viram o Deus de Israel. Sob Seus pés havia algo parecido com um pavimento feito de safira. Uma pedra, tão clara quanto o próprio céu. [11] Deus não fez mal aos nobres israelitas; eles o viram e comeram e beberam.

O

Senhor

disse a Moisés: “Suba até mim ao monte e fique lá, para que eu lhe dê as tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que escrevi para a sua instrução”.

13 Então Moisés se levantou com seu ajudante Josué e subiu ao monte de Deus. Ele disse aos anciãos: “Esperem aqui por nós até que voltemos para vocês. Aaron e Hur estão aqui com você. Quem tiver uma disputa deve ir até eles.” Quando Moisés subiu ao monte, a nuvem o cobriu. A glória do

Senhor

pousou no monte Sinai, e a nuvem o cobriu durante seis dias. No sétimo dia, Ele chamou Moisés da nuvem. A aparência do

Senhor

A glória de Israel para os israelitas foi como um fogo consumidor no topo da montanha. Moisés entrou na nuvem enquanto subia o monte, e permaneceu no monte 40 dias e 40 noites.

Êxodo

Ofertas para Construir o Tabernáculo

25

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Diga aos israelitas que tragam uma oferta para mim. Você deve aceite Minha oferta de todos que estão dispostos a dar. [3] Este é o oferta receberás deles: ouro, prata e bronze; fios roxos e escarlates; linho fino * azul, e pêlo de cabra; peles de carneiro tingidas de vermelho e *
peles de peixe-boi; Uma madeira de óleo para a luz; especiarias para a unção
óleo e para o incenso perfumado; paacácia; e ônix B junto com outras pedras preciosas montagem no éfode e no peitoral. C

“Eles farão um santuário para Mim, para que eu possa habitar entre eles. Você deve fazê-lo de acordo com tudo o que eu lhe mostrar — o padrão do tabernáculo, bem como o modelo de todos os seus móveis.

A Arca

“Eles farão uma arca de madeira de acácia, com 45 centímetros de comprimento, 27 centímetros de largura e 27 centímetros de altura. D [11] Revestir com ouro puro; sobreponha-o por dentro e por fora. Faça também uma moldura dourada ao redor. Funda para ele quatro argolas de ouro e coloque-as nos quatro pés, duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado. 1[3] Faça varas de madeira de acácia e cubra-as de ouro. Insira as varas nas argolas nas laterais da arca para carregar a arca com elas. Os varais permanecerão nas argolas da arca; eles não devem ser removidos dele. Coloque na arca as tábuas do «testemunho que eu lhe darei. Faça um propiciatório de ouro puro, com 45 polegadas de comprimento e 27 polegadas de largura. E Faça dois «querubins de ouro; faça-os de obra martelada nas duas extremidades do propiciatório. Faça um querubim em uma extremidade e outro querubim na outra extremidade. Nas duas extremidades, faça os querubins de uma só peça com o propiciatório. 2 Os querubins terão asas abertas acima, cobrindo o propiciatório com suas asas, e ficarão de frente um para o outro. As faces dos querubins devem assento. estar voltadas para a misericórdia Coloque o propiciatório em cima da arca e coloque o teste entregá-lo na arca. 22 Encontrar-me-ei contigo ali, acima do propiciatório, entre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho; De lá falarei com você sobre tudo o que eu lhe ordenar a respeito dos israelitas.

Artigo

A Singularidade da Religião de Israel =>

A mesa

23 “Você deve construir uma mesa de madeira de acácia com 36 polegadas de comprimento, 18
polegadas de largura e 27 polegadas de altura. 2 Cubra-o com ouro puro e faça uma moldura de
ouro ao redor dele. 2 Faça uma moldura G de três polegadas ao redor e faça uma moldura dourada
para ele em toda a moldura. 2 Faça quatro argolas de ouro para ela e prenda-as nos quatro cantos
das quatro pernas.
2 As argolas devem ficar próximas à moldura como suportes para os postes de transporte da mesa.
2 Faça os varais de madeira de acácia e cubra-os de ouro, e a mesa poderá ser carregada por eles.
2 Você também fará seus pratos e copos, bem como seus jarros e tigelas para servir as ofertas de
bebidas. Faça-os de ouro puro. 3 Coloque o pão da Presença na mesa diante de Mim em todos os
momentos.

O candelabro

3 1 “Você fará um candelabro de ouro puro e batido. Deve ser feito de uma só peça: sua base e
haste, suas taças ornamentais, seus cálices e pétalas. 32 Seis hastes sairão dos seus lados, três
hastes do candelabro de um lado e três hastes do candelabro do outro lado. 33 Deve haver três
xícaras em forma de flores de amendoeira, cada uma com cálice e pétalas, no primeiro galho, e três
xícaras em forma de flores de amendoeira, cada uma com cálice e pétalas, no galho seguinte.
Assim será com as seis hastes que saem do candelabro. 3 Haverá quatro cálices em forma de
flores de amêndoa na haste do candelabro, juntamente com 3 Para os seis braços que se estendem
de seus cálices e pétalas. candelabro, um cálice deve estar sob o segundo par de ramos primeiro
par de ramos dele, um cálice sob o dele, e um cálice sob o terceiro par de ramos dele. 3 Seus
cálices e ramos serão de uma só peça. H Tudo isso será uma única peça martelada de ouro puro.

[3] “Faça sete lâmpadas nele. Suas lâmpadas devem ser instaladas de modo que iluminem o área à sua frente.
3 Seus apagadores e braseiros deverão ser de ouro puro. 3 O
O candelabro com todos esses utensílios será feito com 75 libras de puro ouro. Tenha cuidado para fazê-los de acordo com o padrão que você fez mostrado na montanha.

Êxodo

O Tabernáculo

26

“Você deve construir o próprio tabernáculo com 10 cortinas. Você deve fazer eles de linho finamente fiado e de fios azul, púrpura e escarlate, com um desenho de • querubins trabalharam neles. [2] O comprimento de cada cortina deve ser 42 pés, A e a largura de cada cortina de seis pés; B todas as cortinas devem ter as mesmas medidas. [3] Cinco das cortinas devem ser unidas, e as outras cinco cortinas unidas. Faça laçadas de fio azul no borda da última cortina C do primeiro conjunto, e faça o mesmo na borda do cortina externa no segundo conjunto. Faça 50 voltas em uma cortina e faça 50 laçadas na borda da cortina do segundo conjunto, para que as laçadas alinhem-se juntos. Faça também 50 fechos de ouro e junte as cortinas com os colchetes, para que o tabernáculo seja uma só unidade.

“Faças cortinas de pelos de cabra para servir de tenda sobre o tabernáculo; fazer 11 dessas cortinas. O comprimento de cada cortina deve ser de 45 pés D e a largura de cada cortina é de seis pés. E Todas as 11 cortinas devem ter a mesma Medidas. cortinas Junte cinco cortinas sozinhas e as outras seis sozinhas. Em seguida, dobre a sexta cortina ao meio na frente do
barraca. [1] Faça 50 laçadas na borda de uma cortina, a mais externa da primeiro conjunto, e faça 50 voltas na borda da cortina correspondente do segundo conjunto. [11] Faça 50 fechos de bronze; passe os fechos pelas alças e junte a barraca para que seja uma unidade única. 12 Quanto à aba que sobrou acima das cortinas da tenda, a meia cortina que sobrou deve ficar pendurada parte de trás do tabernáculo. 13 A meia jarda de um lado e a meia

quintal G do outro lado do que sobra ao longo das cortinas da barraca deveria estar pendurado nas laterais do tabernáculo em ambos os lados para cubra-o. [1] Faça uma cobertura para a tenda com peles de carneiro tingidas de vermelho e uma cobertura de pele de peixe-boi H ainda por cima.

[1] "Faças tábuas verticais de madeira de acácia para o tabernáculo.
[1] O comprimento de cada prancha deve ser de 15 pés, e a largura de cada prancha 27 polegadas. K [1] Cada prancha deve ser conectada entre si por duas espigas. Faça o o mesmo para todas as tábuas do tabernáculo. [1] Faça as tábuas para o tabernáculo da seguinte forma: 20 tábuas para o lado sul, [1] e faça 40 de prata bases sob as 20 tábuas, duas bases sob a primeira tábua para as suas duas espigas, e duas bases sob a próxima tábua para as suas duas espigas; [2] 20 pranchas para o segundo lado do tabernáculo, o lado norte, 2[1] junto com suas 40 moedas de prata bases, duas bases sob a primeira prancha e duas bases sob cada prancha;
22 e faça seis tábuas para o lado oeste do tabernáculo. 2[3] Faça dois
tábuas adicionais para os dois cantos traseiros do tabernáculo. 2 Eles devem ser emparelhados na parte inferior e unidos L na parte superior em um único anel. Então deveria ser para ambos; eles servirão como os dois cantos. 2 Lá serão oito tábuas com suas bases de prata: 16 bases; duas bases sob o primeira prancha e duas bases sob cada prancha.

2 "Você fará cinco travessas de madeira de acácia para as tábuas de um lado do tabernáculo, 2 cinco travessas para as tábuas do outro lado da tabernáculo e cinco travessas para as tábuas da parte de trás do tabernáculo no oeste. [2] A barra transversal central deve passar pelo meio das tábuas de uma extremidade à outra. 2 Em seguida, sobreponha as tábuas com de ouro, e fará de ouro as suas argolas para servirem de suportes para as travessas. Também cubra as travessas com ouro. 3 Você deve montar o tabernáculo de acordo com o plano que lhe foi mostrado na montanha.

31 “Você deverá fazer um véu de fios azul, roxo e escarlate, e fio finamente fiado nele foi trabalhado linho com desenho de querubins. 32 Pendure-o em quatro postes de madeira de acácia folheados a ouro que tenham ganchos de ouro e que fiquem apoiados em quatro bases de prata. 33 Pendure o véu sob os colchetes e traga a arca do
•testemunho lá atrás do véu, então o véu fará uma separação para você
entre o lugar santo e o lugar santíssimo. 3 Coloque o •propiciatório
a arca do testemunho no lugar santíssimo. 3 Coloque a mesa do lado de fora
o véu e o candelabro no lado sul do tabernáculo, em frente ao mesa; coloque a mesa no lado norte.

3 “Para a entrada da tenda você fará uma tela bordada com
fios azul, púrpura e escarlate e linho finamente fiado. 3 Faça cinco postagens de madeira de acácia para o biombo e revesti-los de ouro; seus ganchos são para serão de ouro, e fundirás para elas cinco bases de bronze.

Êxodo

O altar do holocausto

27

“Você deve construir o altar de madeira de acácia. O altar deve ser quadrado, com 7 $^{1}/2$ pés de comprimento e 7 $^{1}/2$ pés de largura; A deve ter 4 $^{1}/2$ pés de altura. B[2] Faça-lhe chifres nos quatro cantos; os chifres devem ser de uma só peça. C Cubra com bronze. [3] Faça seus potes para tirar as cinzas, e suas pás, bacias, garfos de carne e braseiros; faça todos os seus utensílios de bronze. Construa uma grade de malha de bronze e faça quatro anéis de bronze na malha em seus quatro cantos. Coloque-o abaixo, sob a borda do altar, de modo que a malha fique na metade do altar. Depois faça postes para o altar, postes de madeira de acácia, e cubra-os com bronze. Os varais devem ser inseridos nas argolas de modo que fiquem nos dois lados do altar quando ele for carregado. Construa o altar com tábuas para que fique oco. Eles farão tudo como lhe foi mostrado no monte.

O pátio

“Você deve fazer o pátio para o tabernáculo. Faça as cortinas no lado sul do pátio com linho fino, com 45 metros de comprimento daquele lado. [1] Serão 20 postes e 20 bases de bronze. Os ganchos e faixas dos postes deverão ser prateados. 11 Em seguida, faça as cortinas no lado norte com 150 pés G de comprimento. Serão 20 postes e 20 bases de bronze. O

os ganchos e as faixas H dos postes devem ser prateados. [12] Faça as cortinas do pátio do lado oeste com 75 pés de comprimento, incluindo seus 10 postes e 10 bases. 1[3] Faça as cortinas do pátio do lado leste em direção ao nascer do sol a 75 pés. Faça as cortinas de um lado do portão de 22 V2 pés, K incluindo seus três postes e suas três bases. E faça as cortinas do outro lado de 22 V2 pés, L incluindo os seus três postes e as suas três bases. O portão do pátio terá um biombo de nove metros de comprimento, bordado com fios azul, roxo e escarlate, e linho finamente fiado. Deverá ter quatro postes incluindo suas quatro bases.

"Todas as colunas ao redor do pátio serão guarnecidas de prata e terão ganchos de prata e bases de bronze. O comprimento do pátio será de 150 pés, a largura de 75 pés em cada extremidade e a altura de 7 V2 pés, N todo ele feito de linho finamente fiado. As bases dos postes deverão ser de bronze. Todos os utensílios do tabernáculo para todos os usos e todas as suas estacas, bem como todas as estacas do pátio, serão feitos de bronze.

O óleo do candelabro

2 "Você deve ordenar aos israelitas que lhe tragam azeite puro de azeitonas esmagadas para a luminária, a fim de manter a lâmpada acesa continuamente. Na tenda da reunião, fora do véu que está em frente ao «testemunho, Arão e seus filhos deverão cuidar da lâmpada desde a tarde até a manhã antes do

Senhor

. Este será um estatuto permanente para os israelitas por todas as suas gerações.

Êxodo

As vestes sacerdotais

28

“Faça com que seu irmão Arão, com seus filhos, venha até você, vindo dos israelitas, para sirva-me como sacerdote - Aarão, seus filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e
Itamar. [2] Faça vestes sagradas para seu irmão Arão, para glória e beleza. [3] Você deve instruir todos os artesãos habilidosos, A, que eu enchi com espírito de sabedoria, para fazer as vestes de Arão para consagrá-lo sirva-me como sacerdote. Estas são as roupas que eles devem fazer: uma peitoral, um éfode, um manto, uma túnica especialmente tecida, B um turbante e um faixa. Eles farão vestes sagradas para seu irmão Arão e seus filhos para que me sirvam como sacerdotes. Eles deveriam usar ouro C; azul, fios roxos e escarlates; e linho fino.

O Éfode

“Eles farão o éfode de linho fino bordado com ouro,
e com fios azul, roxo e escarlate. Deve ter duas ombreiras preso às suas duas bordas para que possa ser unido. O artisticamente cós tecido que está no éfode D deve ser de uma só peça, E de acordo à mesma obra de ouro, de fios azul, púrpura e escarlate, e de linho finamente fiado.

“Pegue duas pedras de ônix e grave nelas os nomes dos filhos de Israel: [1] seis de seus nomes na primeira pedra e os seis nomes restantes na segunda pedra, na ordem de nascimento. [11] Grave nas duas pedrasos nomes dos filhos de Israel, como um lapidador grava um selo. Monte-os rodeados de filigranas de ouro. 1[2] Fixe ambas as pedras nas ombreiras do éfode, como pedras memoriais para os israelitas. Aaron carregará seus nomes em seus dois ombros antes do

Senhor

como lembrete. 1[3] Moda em filigrana dourada; você e duas correntes de puro os fará com cordão trançado e prenderá as correntes aos ajustes.

O Peitoral

“Você fará um peitoral bordado para tomar decisões.
Faça-o com o mesmo acabamento do éfode; faça-o de ouro, de fio azul, púrpura, escarlate e de linho fino fiado. Deve ser quadrado e dobrado ao meio, com 23 centímetros de comprimento e 23 centímetros de largura. Coloque nele um conjunto de pedras preciosas, quatro fileiras de pedras:

A primeira linha deve ser

uma fileira de cornalina, topázio e esmeralda; G

[1] a segunda linha,

uma turquesa, H uma safira, e um diamante; J.

[1] a terceira linha,

um jacinto, K, uma ágata e uma ametista;

[2] e a quarta linha,

um berilo, um ônix e um jaspe.

Devem ser adornados com filigranas de ouro em seus engastes. 2[1] As 12 pedras devem corresponder aos nomes dos filhos de Israel. Cada pedra deve ser gravada como um selo, com um dos nomes das 12 tribos.

22 “Você fará correntes trançadas de cordão de ouro puro para o peitoral. 2[3] Faça dois anéis de ouro para o peitoral e prenda-os nos dois cantos. 2 Em seguida, prenda os dois cordões de ouro às duas argolas de ouro nos cantos do peitoral. 2 Prenda as outras pontas dos dois cordões aos dois engastes de filigrana e, desta forma, prenda-os nas ombreiras do éfode, na frente. 2 Faça outras duas argolas de ouro e coloque-as nos outros dois cantos do peitoral, na borda que fica ao lado da borda interna. 2 Faça mais duas argolas de ouro e prenda-as na parte inferior do do cinto tecido éfode. as duas ombreiras do éfode na frente, perto da costura, e acima do éfode. 2 Os artesãos amarrarão o peitoral, desde as argolas até as argolas do éfode, com um cordão de fio azul, para que o peitoral fique acima do cós do éfode e não se solte do éfode.

[2] “Sempre que ele entrar no santuário, Arão carregará os nomes dos filhos de Israel sobre seu coração, no peitoral para decisões, como um lembrete contínuo diante do

Senhor

■ [3] Coloque o *Urim e Tumim no peitoral para decisões, para que
eles também estarão sobre o coração de Arão sempre que ele comparecer diante do

Senhor

■ Aarão carregará continuamente os meios de decisões para os israelitas sobre seu coração, diante do

Senhor

O manto

3[1] “Você fará o manto do éfode inteiramente de fio azul. 3[2] Deve haver uma abertura na parte superior, no centro dele. Ao redor da abertura deve haver uma gola de tecido com uma abertura como a do colete à prova de balas L para que não rasgue. 33 Faça romãs de fios azul, roxo e escarlate na bainha inferior e ao redor. Coloque sinos dourados entre eles em toda a volta, de modo que os sinos dourados e as romãs se alternem na bainha inferior do manto.

3 O manto deve ser usado por Arão sempre que ele ministrar, e seu som será ouvido quando ele entrar no santuário antes do

Senhor

e quando ele sair, para que não morra.

O turbante

“Você fará um medalhão de ouro puro e o gravará como a gravação de um selo:

SANTO AO SENHOR.

Prenda-o em um cordão de fio azul para que possa ser colocado no turbante; o medalhão deverá ficar na frente do turbante. Estará na testa de Arão, para que Arão possa carregar a culpa relacionada com as ofertas sagradas que os israelitas consagram como todas as suas dádivas sagradas. É estar sempre na sua testa, para que possam encontrar aceitação com o

Senhor

Outras vestimentas sacerdotais

“Você deve tecer a túnica de linho fino, fazer um turbante de linho fino e um cinto bordado. Faça túnicas, faixas e tiaras para

filhos de Arão para dar-lhes glória e beleza. [1] Coloque isso em seu irmão Arão e em seus filhos; então unja-me, ordene-os e consagre-os, para que me sirvam como sacerdotes. [2] Faça-lhes roupas íntimas de linho para cobrirem seus corpos nus; eles devem se estender da cintura N até as coxas.
[3] Estes devem ser usados por Aarão e seus filhos sempre que entrarem na tenda de reunião ou se aproximarem do altar para ministrar na área do santuário, para que não incorram em culpa e morram. Este será um estatuto permanente para Arão e para seus futuros descendentes.

Êxodo

Instruções sobre Consagração

29

“Isto é o que você deve fazer por eles, para consagrá-los para Me servirem como sacerdotes. Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito, [1] [2] com pães ázimos, bolos ázimos misturados com azeite e bolachas sem fermento untadas com azeite. Faça-os com farinha de trigo fina, [3] coloque-os num cesto e traga-os no cesto, junto com o touro e dois carneiros. filhos até a entrada da tenda do encontro e lavá- Traga Aaron e seu los com água. Toma então as vestes e veste Arão com a túnica, com o manto do éfode, com o próprio éfode e com o peitoral; prenda-lhe o éfode com o seu cinto de tecido. Coloque o turbante na cabeça e coloque o diadema sagrado no turbante. Pegue o óleo da unção, despeje sobre a cabeça dele e unja-o. Você também deve trazer seus filhos, vesti-los com túnicas. Amarre as faixas em Arão e seus filhos e prenda-os com bandanas. O sacerdócio será deles por estatuto permanente. É assim que você ordenará Aarão e seus filhos.

[1] “Você deverá trazer o novilho para a frente da tenda de reunião, e Arão e seus filhos deverão impor as mãos sobre a cabeça do novilho. " Abater o touro antes do

Senhor

na entrada da tenda do encontro. 12 Pegue um pouco do sangue do novilho e aplique com o dedo nas pontas do altar; então despeje todo o resto

do sangue na base do altar. [13] Pegue toda a gordura que cobre as entranhas, o lóbulo gorduroso do fígado e os dois rins com a gordura que está sobre eles, e queime-os no altar. Mas queime a carne, o couro e o excremento do novilho fora do acampamento; é uma oferta pelo pecado.

“Pegue um carneiro, e Arão e seus filhos imporão as mãos sobre a cabeça do carneiro. Você deve abater o carneiro, pegar seu sangue e borrifá-lo em todos os lados do altar. Corte o carneiro em pedaços. Lave suas entranhas e pernas e coloque-as com a cabeça e seus pedaços sobre o altar. Depois queime o carneiro inteiro no altar; é um «holocausto ao

Senhor

. É um aroma agradável, uma oferta queimada ao

Senhor

“Você deverá pegar o segundo carneiro, e Arão e seus filhos deverão impor as mãos sobre a cabeça do carneiro. [2] Abata o carneiro, pegue um pouco do seu sangue e coloque-o no lóbulo da orelha direita de Arão, nos lóbulos da orelha direita de seus filhos, nos polegares da mão direita e nos dedões dos pés direitos.

Polvilhe o sangue restante em todos os lados do altar. Pegue um pouco do sangue que está sobre o altar e um pouco do óleo da unção e borrife-os sobre Arão e suas vestes, bem como sobre seus filhos e suas vestes. Dessa forma, ele e suas vestes serão santos, assim como seus filhos e suas vestes.

22 “Tire a gordura do carneiro, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, o lóbulo gorduroso do fígado, os dois rins e a gordura sobre eles, e o direito

coxa (já que este é um carneiro para ordenação); [23] pegue um pão, um bolo de pão feito com azeite e uma hóstia da cesta de pães ázimos que está diante do

Senhor

; 2 e coloque todos eles nas mãos de Arão e seus filhos B e acene-os como uma oferta de apresentação antes do

Senhor

■ 2 Tire-os de suas mãos e queime-os no altar em cima do
holocausto, como aroma agradável diante do

Senhor

; é uma oferta queimada ao

Senhor

2 "Pegue o peito do carneiro da ordenação de Aarão e mova-o como uma oferta de apresentação diante do

Senhor

; será a sua porção. 2 Consagre para Arão e seus filhos o peito da oferta de apresentação que é movida e a coxa da contribuição que é levantada do carneiro da ordenação. 2 Isto pertencerá a Arão e seus filhos como porção regular dos israelitas, pois é uma contribuição. Será a contribuição dos israelitas através dos seus sacrifícios de comunhão, a sua contribuição para o

Senhor

[2] “As vestes sagradas que pertencem a Arão pertencerão a seus filhos depois dele, para que possam ser ungidos e ordenados C nelas. [3] Qualquer sacerdote que seja um de seus filhos e o suceda e entre na tenda de reunião para ministrar no santuário deverá usá-los por sete dias.

3 [1] “Você deve pegar o carneiro da ordenação e cozinhar sua carne em um lugar sagrado. 32 Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está no cesto à entrada da Tenda do Encontro. 33 Eles devem comer aquelas coisas pelas quais a expiação foi feita no momento de sua ordenação e consagração. Uma pessoa não autorizada não deve comê-los, pois estas coisas são sagradas. 3 Se sobrar alguma carne da ordenação ou algum pão até de manhã, queime o que sobrar. Não deve ser comido porque é sagrado.

3 “Isto é o que você deve fazer por Arão e seus filhos, com base em tudo o que lhe ordenei. Reserve sete dias para ordená-los. 3 Sacrifique um touro como oferta pelo pecado todos os dias para expiação. Purifique o altar quando fizer expiação por ele e unja-o para consagrá-lo. 3 Durante sete dias você deverá fazer expiação pelo altar e consagrá-lo. O altar se tornará especialmente santo; tudo o que tocar no altar se tornará santo.

3 “Isto é o que vocês oferecerão regularmente no altar, todos os dias: cordeiros de dois anos. 3 De manhã ofereça um cordeiro, e ao entardecer ofereça o outro cordeiro. Com o primeiro cordeiro ofereça dois litros de farinha fina misturada com um litro de óleo de azeitonas esmagadas, e uma oferta de bebida de um litro de vinho. [1] Você oferecerá o segundo cordeiro ao anoitecer. Ofereça uma «oferta de grãos

e com ele uma libação, como a da manhã, como oferta agradável aroma, uma oferta queimada ao

Senhor

■ 2 Este será um holocausto regular pelas vossas gerações, no entrada na tenda de reunião antes do

Senhor

, onde me encontrarei com você para falar com você. 3 Também me encontrarei com o Israelitas lá, e esse lugar será consagrado pela Minha glória. eu vou consagrar a tenda da congregação e o altar; Eu também consagrarei Aaron e seus filhos para me servirem como Habitarei entre os israelitas e sacerdotes. seja o Deus deles. E saberão que eu sou «Yahweh seu Deus, que tirei-os da terra do Egito, para habitar no meio deles. EU sou o Senhor seu Deus.

Êxodo

O Altar do Incenso

30

“Você fará um altar para queimar incenso; faça-o de madeira de acácia. 2 Deve ser quadrado, com 18
centímetros de comprimento e 18 centímetros de largura; A deve ter 36 polegadas de altura. B Seus chifres
devem ser de uma só peça. C 3 Revestir de ouro puro o seu topo, todos os seus lados, e os seus chifres; faça
uma moldura de ouro ao redor. Faça duas argolas de ouro sob a moldura em dois de seus lados; coloque-os em lados opostos para serem suportes para os postes carregá-los. Faça as varas de madeira de acácia e cubra-as de ouro.

“Você deve colocar o altar em frente ao véu perto da arca do «testemunho — em frente ao «propiciatório que está sobre o testemunho — onde me encontrarei com você. Aarão deverá queimar nele incenso perfumado; ele deve acendê-lo todas as manhãs quando cuidar das lâmpadas. Quando Arão acender as lâmpadas ao entardecer, ele deverá queimar incenso. Haverá uma oferta de incenso antes do

Senhor

ao longo de suas gerações. Você não deve oferecer incenso não autorizado, ou uma oferta queimada ou de cereais; você não derramará sobre ele uma oferta de bebida.

[1] “Uma vez por ano Aarão deve realizar o rito de purificação D nas pontas do altar. Através de suas gerações ele realizará o rito de purificação uma vez por ano, com o sangue da oferta pelo pecado como expiação. O altar é especialmente sagrado para o

Senhor

O dinheiro da expiação

11 O

Senhor

falou a Moisés: 1[2] “Quando você fizer um censo dos israelitas para registrá-los, cada um dos homens deverá pagar um resgate por si mesmo ao

Senhor

como estão registrados. Então nenhuma praga os atingirá quando forem registrados. 1[3] Todos os inscritos devem pagar meio shekel de acordo com o shekel do santuário (20 gerahs por shekel). Este meio shekel é uma contribuição para o

Senhor

. Cada homem inscrito, com 20 anos ou mais, deverá dar esta contribuição ao

Senhor

■ [1] Os ricos não podem dar mais e os pobres não podem dar menos de meio shekel ao darem a contribuição aos

Senhor

para expiar G suas vidas. [1] Pegue o dinheiro da expiação H dos israelitas e use-o no serviço da tenda do encontro. Servirá como um lembrete para os israelitas antes do

Senhor

para expiar suas vidas.

A Bacia de Bronze

[1] O

Senhor

falou a Moisés: [1] "Faça uma bacia de bronze para lavar e um suporte de bronze para ela. Coloque-o entre a tenda do encontro e o altar e deite água nele. [1] Arão e seus filhos deverão lavar as mãos e os pés na bacia. [2] Sempre que eles entram na tenda do encontro ou se aproximam do altar para ministrar, queimando uma oferta ao

Senhor

, devem lavar-se com água para não morrerem. 2[1] Devem lavar as mãos e os pés para não morrerem; isto será um estatuto permanente para eles, para Arão e seus descendentes nas suas gerações".

O Óleo da Unção

[22] O

Senhor

falou a Moisés: 2[3] “Tome para você os melhores temperos: 12 $^{1}/2$ libras de mirra líquida, metade (6 $^{1}/4$ libras K) de canela perfumada, 6 $^{1}/4$ libras L de cana perfumada, 2 12 $^{1}/2$ libras M de cássia (pelo siclo do santuário) e um galão N de azeite. 2 Prepare com eles um óleo sagrado para a unção, uma mistura perfumada, obra de um perfumista; será o óleo sagrado da unção.

2 “Com ele vocês ungirão a tenda do encontro, a arca do testemunho, 2 a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com seus utensílios, o altar do incenso, 2 o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a bacia com seu suporte. 2 Consagre-os e eles serão especialmente santos. Tudo o que os tocar será consagrado. 3 Unja Arão e seus filhos e consagre-os para Me servirem como sacerdotes.

3[1] “Diga aos israelitas: Este será o óleo da minha santa unção por todas as suas gerações. 32 Não deve ser usado para unção comum no corpo de uma pessoa, e você não deve fazer nada parecido usando sua fórmula. É sagrado e deve ser sagrado para você. 33 Qualqueipessoa que misture algo parecido ou coloque um pouco em uma pessoa não autorizada deve ser isolada de seu

O Incenso Sagrado

[3] O

Senhor

disse a Moisés: “Leva especiarias aromáticas: estacte, ônica e gálbano; o especiarias e incenso puro devem estar em medidas iguais. incenso Preparar habilmente misturado com estes; será temperado com sal puro e
sagrado. [3] Triture um pouco até formar um pó fino e coloque um pouco na frente do testemunho na Tenda do Encontro, onde me encontrarei com vocês. Deve ser especialmente santo para você. 3 Quanto ao incenso que você está fazendo, você não deve faça qualquer um para vocês usando sua fórmula. Deve ser considerado por você como sagrado para o

Senhor

. Qualquer um que fizer algo assim para sentir sua fragrância deve ser cortado longe de seu povo.”

Êxodo

A provisão de Deus para trabalhadores qualificados

31

O

Senhor

também falou a Moisés: [2] “Eis que designei por nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. [3] Eu
o enchi com o Espírito de Deus, com sabedoria, compreensão e habilidade em todos os ofícios para projetar
trabalha em ouro, prata e bronze, para lapydar pedras preciosas para montagem e para esculpir madeira para
trabalhar em todos os ofícios. Também selecionei Ooliabe, filho de Ahisamach, da tribo de Dan, para estar
com ele. Eu coloquei sabedoria dentro de cada artesão habilidoso A para fazer tudo o que tenho
ordenei a você: a tenda da reunião, a arca do «testemunho, a «misericórdia assento que está em cima dele,
e todos os outros móveis da tenda — o mesa com seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os
seus utensílios, o altar de incenso, o altar do «holocausto com todos os seus utensílios, a bacia com sua Pºsição
- as vestimentas B especialmente tecidas, ambas as vestimentas sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes para
seus filhos servirem como sacerdotes, ii o óleo da unção e o incenso aromático para o santuário. Eles devem
fazer eles de acordo com tudo o que eu te ordenei”.

Observando o sábado

12 O

Senhor

disse a Moisés: 1[3] “Dize aos israelitas: Guardai os meus sábados, porque é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos separa. Observe o sábado, pois é santo para você. Quem o profanar deverá ser morto. Se alguém trabalhar nisso, essa pessoa deverá ser isolada do seu povo. O trabalho pode ser feito durante seis dias, mas no sétimo dia deve haver um sábado de descanso completo, dedicado ao

Senhor

. Qualquer pessoa que trabalhe no sábado deverá ser condenada à morte. Os israelitas devem observar o sábado, celebrando-o por todas as suas gerações como uma aliança perpétua. É um sinal para sempre entre mim e os israelitas, pois em seis dias o

Senhor

fez os céus e a terra, mas no sétimo dia descansou e se recuperou.”

ESCRITURA TORCIDA

Êxodo 31:12-17

De acordo com os Adventistas do Sétimo Dia e outras seitas sabatistas, o quarto mandamento é um decreto eterno a ser obedecido por todos ao longo dos tempos.

Como o sábado é sábado, os sabatistas deduzem que os cristãos deveriam adorar no sétimo dia da semana, não no primeiro. Esta passagem, porém, não foi dirigida à igreja, mas aos filhos de Israel. Estando sob a nova aliança, os cristãos são libertos da lei de Moisés (Rm 6:14; 14:5; Gl 3:24). A igreja primitiva adorava no primeiro dia da semana (A 20:7; 1 Co 16:1-2), comemorando a ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

As duas tábuas de pedra

[1] Quando terminou de falar com Moisés no Monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra inscritas pelo dedo de Deus.

Êxodo

O bezerro de ouro

32

Quando o povo viu que Moisés demorava a descer do monte, reuniu-se em torno de Arão e disse-lhe: “Venha, faça-nos um deus que irá adiante de nós, porque este Moisés, o homem que nos tirou da terra de Egito - não sabemos o que aconteceu com ele! ”

2 Então Arão lhes respondeu: “Tirem os brincos de ouro que estão nas orelhas de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas e tragam-nos para mim”.
3 Então todo o povo tirou as argolas de ouro que usavam nas orelhas e as trouxe a Arão. Ele pegou o ouro de suas mãos, moldou-o com uma ferramenta de gravação e fez dele a imagem de um bezerro.

Então eles disseram: “Israel, este é o seu Deus, aquele que o tirou da terra do Egito! ”

Quando Arão viu isso, construiu um altar diante dele; então ele fez um anúncio: “Haverá um festival para o

Senhor

amanhã." Nª manhã seguinte, eles se levantaram cedo, ofereceram holocaustos e apresentaram ofertas de comunhão. As pessoas sentaram-se para comer e beber e depois levantaram-se para brincar.

O

Senhor

falou a Moisés: “Desce imediatamente! Pois o seu povo que você trouxe da terra do Egito agiu de forma corrupta. Rapidamente se desviaram do caminho
que lhes ordenei; eles fizeram para si a imagem de um bezerro.
Eles se curvaram diante dele, sacrificaram-lhe e disseram: 'Israel, este é o seu Deus, C que o tirou da terra do Egito.' ” O

Senhor

disse também a Moisés: “Eu vi este povo, e é deveras um povo de dura cerviz. [1] Agora deixe-Me em paz, para que Minha ira possa queimar contra eles e Eu possa destruí-los. Então farei de você uma grande nação”. [11]

11 Mas Moisés intercedeu junto ao

Senhor

seu Deus: “

Senhor

, por que se acende a tua ira contra o teu povo que tiraste da terra do Egito com grande
poder e mão forte? 1[2] Por que deveriam os egípcios dizer: 'Ele os tirou com a má
intenção de matá-los nas montanhas e exterminá-los da face da terra'? Afaste-se da
Sua grande raiva e ceda em relação a este desastre planejado para o Seu povo.

13 Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel. Tu mesmo lhes juraste e declaraste: 'Farei com que a tua descendência seja tão numerosa como as estrelas do céu e darei à tua descendência toda esta terra que prometi, e eles o herdarão para sempre.' ” Então o

Senhor

cedeu em relação ao desastre que Ele disse que traria sobre Seu povo.

Então Moisés virou-se e desceu o monte com as duas tábuas do testemunho nas mãos. Eles foram inscritos em ambos os lados - inscritos na frente e atrás. As tábuas eram obra de Deus, e a escrita era a escrita de Deus, gravada nas tábuas.

Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, ele disse a Moisés: “Há um som de guerra no acampamento”.

i Mas Moisés respondeu:

Não é o som de um grito de vitória e não o som de um grito de derrota;

Eu ouço o som de cantar!

[1] Ao se aproximar do acampamento e ver o bezerro e a dança, Moisés ficou furioso e jogou as tábuas de suas mãos, quebrando-as na base do monte. [2] Então ele pegou o bezerro que eles haviam feito, queimou-o e reduziu-o a pó. Ele espalhou o pó sobre a superfície da água e forçou os israelitas a beberem a água.

2 [1] Então Moisés perguntou a Arão: “O que este povo fez com você, para que você os levasse a um pecado tão grave? ”

22 “Não fique furioso, meu senhor”, respondeu Aaron. “Você mesmo sabe que as pessoas têm intenções maléficas. 2[3] Eles me disseram: 'Faça-nos um deus D que irá adiante de nós, porque este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito - não sabemos o que aconteceu com ele! ' 2 Então eu lhes disse: 'Quem tem ouro, tire- o', e eles me deram. Quando joguei no fogo, saiu esse bezerro! ”

Artigo

A Bíblia Afirma o Teísmo Aberto?

2 Moisés viu que o povo estava fora de controle, pois Arão havia deixado que eles saíssem do controle, resultando em fraqueza diante de seus inimigos. E 2 E Moisés pôs-se à entrada do acampamento e disse: “Quem for pelo

Senhor

, venha até mim." E todos os levitas se reuniram ao redor dele. 2 Ele disse a eles: “Isso é o que

Senhor

, o Deus de Israel diz: 'Cada um coloque a sua espada ao lado; vão e voltem pelo acampamento, de entrada em entrada, e cada um de vocês mate seu irmão, seu amigo e seu vizinho.' ” 2 Os levitas fizeram como Moisés ordenou, e cerca de 3.000 homens caíram mortos naquele dia entre o povo. 2 Depois Moisés disse: “Hoje você foi dedicado ao

Senhor

, já que cada homem foi contra seu filho e seu irmão. Portanto, vocês trouxeram uma bênção para si mesmos hoje.”

3 No dia seguinte, Moisés disse ao povo: “Vocês cometeram um pecado grave.
Agora irei até o

Senhor

; talvez eu consiga expiar o seu pecado.”

3[1] Então Moisés voltou para o

Senhor

e disse: “Oh, essas pessoas cometeram um pecado grave; eles fizeram para si um deus de ouro. [32] Agora, se você apenas perdoasse seus pecados. Mas se não, por favor, apague-me do livro que você escreveu.”

33 O

Senhor

respondeu a Moisés: “Apagarei do Meu livro todo aquele que pecou contra Mim. 3 Agora vá, leve as pessoas até o lugar que lhe falei; veja, meu anjo irá adiante de você. Mas no dia em que eu acertar as contas, eu os responsabilizarei pelos seus pecados”. 3 E o

Senhor

infligiu uma praga ao povo pelo que fizeram com o bezerro que Arão havia feito.

A tenda fora do acampamento

33

O

Senhor

disse a Moisés: “Vai, sai daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra que
prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua descendência. [2] Enviarei um anjo à
sua frente e expulsarei os cananeus, os amorreus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
[3] Suba a uma terra que mana leite e mel. Mas eu não irei com vocês, porque vocês são um povo
obstinado; caso contrário, eu poderia Quando as pessoas ouvirem essas más notícias, elas
colocaram suas joias. destruirão você no caminho. lamentaram e não

Para o

Senhor

disse a Moisés: “Diga aos israelitas: Vocês são um povo obstinado. Se eu fosse com você por um único momento, eu o destruiria. Agora tire suas Portanto, os joias, e eu decidirei o que fazer com você.” despojados israelitas permaneceram como de suas jóias desde o Monte Horebe em diante.

Moisés tomou então uma tenda e armou-a fora do acampamento, longe do acampamento; ele a chamou de tenda do encontro. Quem quisesse consultar o

Senhor

iria para a tenda de reunião que estava fora do acampamento. Sempre que Moisés saía para a tenda, todo o povo se levantava, cada um à porta da sua tenda, e vigiavam Moisés até que ele entrasse na tenda. Quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e permanecia na entrada da tenda, e a

Senhor

falaria com Moisés. [1] Ao ver todo o povo a coluna de nuvem que permanecia na entrada da tenda, eles se levantavam e se curvavam em adoração, cada um à porta da sua tenda. " O

Senhor

falava com Moisés face a face, como qualquer homem fala com seu amigo. Então Moisés voltava ao acampamento, mas seu ajudante, o jovem Josué, filho de Num, não saía de dentro da tenda.

O

Senhor

Glória

1[2] Moisés disse ao

Senhor

, “Olha, você me disse: 'Conduza este povo', mas não me deixou saber quem enviará comigo. Você disse: 'Eu o conheço pelo nome e você também encontrou favor aos meus olhos'. 13 Agora, se realmente encontrei favor aos teus olhos, por favor, ensina-me os teus caminhos, e eu te conhecerei e encontrarei favor aos teus olhos. Agora considere que esta nação é o seu povo.”

Então Ele respondeu: “Minha presença irá com você e eu lhe darei descanso”.

“Se a tua presença não for”, respondeu-lhe Moisés, “não nos faças subir daqui. Como se saberá que eu e o teu povo encontramos graça aos teus olhos, a menos que tu vás connosco? Eu e o Teu povo seremos distinguidos por isso de todas as outras pessoas na face da terra.”

i O

Senhor

Respondeu Moisés: “Farei exatamente o que você pediu, pois você achou favor aos meus olhos e eu o conheço pelo nome”.

Então Moisés disse: “Por favor, deixe-me ver a tua glória”.

i Ele disse: “Farei passar toda a minha bondade diante de você e proclamarei o nome •Yahweh diante de você. Serei gentil com quem eu quiser

tenha misericórdia e terei compaixão de quem eu tiver compaixão.” 2 Mas Ele respondeu: “Você não
pode ver minha face, pois ninguém pode me ver e viver”. 2[1] O

Senhor

disse: “Aqui está um lugar perto de Mim. Você deve ficar na rocha, 22 e quando a Minha glória
passar, eu o colocarei na fenda da rocha e o cobrirei com a Minha mão até que eu passe. 2[3] Então
tirarei a minha mão e vocês verão as minhas costas, mas o meu rosto não será visto.”

Êxodo

Novas Tábuas de Pedra

34

O

Senhor

disse a Moisés: “Corta duas tábuas de pedra como as primeiras, e nelas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste. [2] Esteja preparado pela manhã. Suba o Monte Sinai pela manhã e fique diante de Mim no topo da montanha. [3] Ninguém poderá subir com você; na verdade, ninguém deve ser visto em nenhum lugar da montanha. Mesmo os rebanhos e manadas não devem pastar em frente daquela montanha.”

Moisés cortou duas tábuas de pedra como as primeiras. Ele se levantou de manhã cedo e, tomando as duas tábuas de pedra na mão, subiu o Monte Sinai, exatamente quando o

Senhor

havia ordenado a ele.

O

Senhor

desceu numa nuvem, ficou ali com ele e proclamou Seu nome: Yahweh. Então o

Senhor

passou na frente dele e proclamou:

Yahweh - Yahweh é um Deus compassivo e gracioso, lento em irar-se e rico em amor fiel e verdade, gerações, mantendo o amor fiel a mil
perdoando erros, rebeliões e pecados. Mas Ele não deixará os culpados impunes, trazendo as consequências dos erros dos pais sobre os filhos e netos até à terceira e quarta gerações.

Moisés imediatamente se curvou ao chão e adorou. Então ele disse: “Meu Senhor, se realmente encontrei favor aos Teus olhos, meu Senhor, por favor, vá conosco. Mesmo que este seja um povo obstinado, perdoe nossos erros e pecados e aceite-nos como Sua propriedade.”

Obrigações do Pacto

1 E o

Senhor

respondeu: “Olha, estou fazendo um pacto. Farei maravilhas na presença de todo o seu povo A que nunca foram feitas B em toda a terra ou em qualquer nação. Todas as pessoas entre as quais você vive verão o

Senhor

do trabalho, pois o que estou fazendo com você é inspirador. 11Observe o que hoje te ordeno. Vou expulsar de diante de vocês os amorreus, os cananeus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. 12 Cuidado para não fazer tratado com os habitantes da terra em que você vai entrar; caso contrário, eles se tornarão uma armadilha entre vocês. 13 Em vez disso, você deve derrubar seus altares, quebrar suas colunas sagradas e derrubar seus postes de Asherah. Você nunca deve se curvar a outro deus porque Yahweh, sendo ciumento por natureza, C é um Deus ciumento.

“Não faça acordo com os habitantes da terra, caso contrário, quando eles se prostituírem com seus deuses e sacrificarem aos seus deuses, eles o convidarão e você comerá seus sacrifícios. Então vocês tomarão algumas das filhas deles como noivas para seus filhos. Suas filhas se prostituirão com seus deuses e farão com que seus filhos se prostituam com seus deuses.

“Não façam para vocês imagens fundidas de deuses.

“Observe a Festa dos Pães Ázimos. Vocês comerão pães ázimos durante sete dias, no tempo determinado, no mês de Abibe, como te ordenei. Pois você saiu do Egito no mês de Abibe.

[1] “O primogênito macho de cada ventre me pertence, inclusive todos os seus rebanhos machos, os primogênitos de bovinos ou de ovelhas. [2] Você deve resgatar o primogênito de um jumento com uma ovelha, mas se não resgatar, quebre seu pescoço. Você deve resgatar todos os primogênitos de seus filhos. Ninguém deve aparecer diante de Mim de mãos vazias.

2[1] “Você trabalhará seis dias, mas deverá descansar no sétimo dia; você deve descansar até mesmo durante os tempos de aração e colheita.

22 “Observe a Festa das Semanas com as «primícias da colheita do trigo, e a Festa da Colheita na virada do ano agrícola. 2[3] Três vezes por ano todos os seus homens deverão comparecer perante o Senhor

Deus

, o Deus de Israel. 2 Pois expulsarei nações de diante de você e ampliarei seu território. Ninguém cobiçará a sua terra quando você subir três vezes por ano para comparecer perante o

Senhor

seu Deus.

2 “Não apresenteis o sangue para o Meu sacrifício com nada levedado. O sacrifício da Festa da Páscoa não deve permanecer até de manhã.

“Traga as melhores primícias da sua terra para a casa do

Senhor

seu Deus.

“Você não deve cozinhar um cabrito no leite de sua mãe.”

2 O

Senhor

também disse a Moisés: “Escreva estas palavras, pois fiz uma aliança com você e com Israel baseada nestas palavras”.

2 Moisés estava lá com o

Senhor

40 dias e 40 noites; ele não comeu pão nem bebeu água. Ele escreveu os Dez Mandamentos, as palavras da aliança, nas tábuas.

Rosto Radiante de Moisés

2 Quando Moisés desceu do Monte Sinai - com as duas tábuas do testemunho em suas mãos enquanto descia a montanha - ele não percebeu que a pele de seu rosto brilhava como resultado de sua conversa com o

Senhor

[3] Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés, a pele do seu rosto . F, brilhou! Eles estavam com medo de chegar perto dele. 3[1] Mas Moisés os chamou, então Arão e todos os líderes da comunidade voltaram para ele, e Moisés falou com eles. 3[2] Depois todos os israelitas se aproximaram, e ele ordenou-lhes que fizessem tudo o que

Senhor

lhe contara no Monte Sinai. 33 Quando Moisés terminou de falar com eles, colocou um véu sobre o rosto. 3 Mas sempre que Moisés ia diante do

Senhor

para falar com Ele, tiraria o véu até sair. Depois que ele saísse, ele contaria aos israelitas o que lhe havia sido ordenado, 3 e os israelitas veriam que o rosto de Moisés G estava radiante. Então Moisés colocava novamente o véu sobre seu rosto até ir falar com o

Senhor

Êxodo

O Comando do Sábado

35

Moisés reuniu toda a comunidade israelita e disse-lhes: “Estas são as coisas que o

Senhor

ordenou que você fizesse: [2] Durante seis dias o trabalho será feito, mas no sétimo dia você terá um dia santo, um sábado de descanso completo para o

Senhor

. Qualquer um que trabalhe nisso deve ser executado. [3] Não acenda fogo em nenhuma de suas casas no sábado.”

Construindo o Tabernáculo

Então Moisés disse a toda a comunidade israelita: “Isto é o que o

Senhor

ordenou: Levai entre vós uma oferta pelo

Senhor

. Que todos cujo coração esteja disposto tragam isso como o

Senhor

oferenda de: ouro, prata e bronze; linho e pêlo fios azul, roxo e escarlate; multar
de cabra; peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de peixe-boi; Uma madeira de acácia; óleo para a luz;
especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático;
e ônix com pedras preciosas para pendurar no éfode e no peitoral.

“Que todos os artesãos habilidosos B entre vocês venham e façam tudo que o

Senhor

ordenou: ” o tabernáculo - sua tenda e cobertura, seus colchetes e tábuas, suas travessas, seus postes e bases; 1[2] a
arca com seus varais, a «misericórdia assento e o véu para o biombo; 1[3] a mesa com seus varais, todos os seus
utensílios, e o «pão da Presença o candelabro para iluminação com seus utensílios e lâmpadas, bem como o óleo para
a iluminação; o altar do incenso com seu postes; o óleo da unção e o incenso aromático; a tela de entrada do entrada
do tabernáculo; o altar do «holocausto com seu bronze grelha, seus varais e todos os seus utensílios; a bacia com seu
suporte; as cortinas do pátio, seus pilares e bases, e o biombo da porta do
pátio; e as as estacas para o tabernáculo e as estacas para o
pátio, junto coresiuiaenloiEdCse spierói&laiidote tecidas para
no santuário - as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e
as vestes para seus filhos servirem como sacerdotes”.

2i

2 Então toda a comunidade israelita saiu da presença de Moisés. cujo Todos
coração foi tocado e cujo espírito o inspirou, veio e trouxe

uma oferenda ao

Senhor

para a obra da Tenda do Encontro, para todos os seus serviços e para o santo
roupas. [22] Compareceram homens e mulheres; todos os que tinham corações dispostos trouxe broches, brincos, anéis, colares e todo tipo de ouro joias - todos que acenaram com uma oferta de ouro para o

Senhor

23
. Todo aquele que possuísse fio azul, roxo ou escarlate, multa
linho ou pêlo de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho ou peles de peixe-boi, D as trouxe. Todo aquele que fazia uma oferenda de prata ou de bronze trazia-o como oferta contribuição para o

Senhor

. Todos que possuíam madeira de acácia útil para qualquer tarefa na obra
trouxe. 2 Toda mulher E habilidosa fiava fios com as mãos e trazia
isto: fios azul, púrpura, escarlate, e linho fino. 2 E todas as mulheres cujos corações se comoveram fiando os pêlos de cabra em virtude de sua habilidade. 2 Os líderes trouxe ônix e pedras preciosas para pendurar no éfode e no peitoral, bem como especiarias [como] e óleo para a luminária, para o óleo da unção e para o
incenso perfumado. 2 Então os israelitas trouxeram uma oferta voluntária ao

Senhor

, todos os homens e mulheres cujos corações os levaram a trazer algo por todo o trabalho que o

Senhor

, através de Moisés, havia ordenado que fosse feito.

Bezalel e Ooliabe

[3] Moisés disse então aos israelitas: “Vejam, o

Senhor

nomeou Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. 3[1] Ele o encheu com o Espírito de Deus, com
sabedoria, entendimento e habilidade em todo tipo de artesanato 3[2] para projetar obras artísticas em ouro,
prata e bronze, 33 para lapidar pedras preciosas para montagem e para esculpir madeira para trabalhos em
todos os tipos do ofício artístico. 3 Ele também deu a ele e a Ooliabe, filho de Ahisamach, da tribo de Dã, a
capacidade de ensinar outros. 3 Ele os dotou de habilidade para fazer todo o trabalho de um lapidador de
pedras preciosas; um designer; uma bordadeira em fios azul, púrpura, escarlate e linho fino; e um tecelão.
Eles podem fazer todo tipo de artesanato e criar designs artísticos.

36

Bezalel, Ooliabe e todo o povo qualificado de A devem trabalhar com base em tudo o que

Senhor

comandou. O

Senhor

deu-lhes sabedoria e entendimento para saberem como fazer todo o trabalho de construção do santuário."

2 Então Moisés convocou Bezalel, Aoliabe e toda pessoa habilidosa em cujo coração o

Senhor

havia colocado sabedoria, todos cujo coração o moveu, para virem ao trabalho e fazê-lo. 3 Tiraram
da presença de Moisés todas as contribuições que os israelitas haviam trazido para a tarefa de
fazer o santuário. Enquanto isso, o povo continuava a trazer ofertas voluntárias, manhã após
manhã.

Então todos os artesãos que estavam fazendo todo o trabalho para o santuário vieram um por um do trabalho que estavam fazendo e disseram a Moisés: "O

pessoas estão trazendo mais do que o necessário para a construção da obra que

Senhor

ordenado que fosse feito.”

Depois que Moisés deu uma ordem, eles enviaram uma proclamação por todo o acampamento: “Nenhum homem ou mulher faça qualquer outra coisa como oferta para o santuário”. Então as pessoas pararam. Os materiais foram suficientes para realizarem todo o trabalho. Havia mais do que suficiente.

Construindo o Tabernáculo

Todos os artesãos C entre os que faziam o trabalho fizeram o tabernáculo com 10 cortinas. Bezalel os fez de linho finamente fiado, bem como de fios azul, roxo e escarlate, com desenhos de querubins trabalhados neles. O comprimento de cada cortina era de 42 pés, D e a largura de cada cortina era de seis pés; E todas as cortinas tinham as mesmas medidas. [1] Ele uniu cinco cortinas umas às outras, e as outras cinco cortinas ele uniu umas às outras. [11] Ele fez laçadas de fio azul na borda da última cortina do primeiro conjunto e fez o mesmo na borda da cortina externa do segundo conjunto. Ele fez 50 laçadas em uma cortina e 50 laçadas na borda da cortina do segundo conjunto, de modo que as laçadas ficassem alinhadas umas com as outras. 1[3] Ele também fez 50 colchetes de ouro e uniu as cortinas umas às outras, para que o tabernáculo se tornasse uma só unidade.

i Fez cortinas de pêlo de cabra para servir de tenda sobre o tabernáculo; ele fez 11 deles. O comprimento de cada cortina era de 45 pés, e a largura de cada cortina de seis pés. G Todas as 11 cortinas tinham as mesmas medidas. Ele se juntou cinco cortinas juntas e as outras seis juntas. Ele fez 50 voltas
na borda da cortina externa do primeiro conjunto e 50 voltas na borda
da cortina correspondente no segundo conjunto. Ele fez 50 colchetes de bronze para unir a barraca como uma única unidade. Ele também fez uma cobertura para o tenda de pele de carneiro tingida de vermelho e uma cobertura de pele de peixe-boi H em cima dela.

[2] Ele fez tábuas verticais de madeira de acácia para o tabernáculo. O comprimento de cada prancha tinha 15 pés, e a largura de cada uma era de 27 polegadas. K[22] Lá havia duas espigas conectadas entre si para cada prancha. Ele fez o mesmo por todas as tábuas do tabernáculo. 2[3] Ele fez tábuas para o tabernáculo como segue: 20 para o lado sul, 2 e ele fez 40 bases de prata para colocar sob as 20 tábuas, duas bases sob a primeira tábua para as suas duas espigas, e duas bases sob cada uma das seguintes tábuas para seus dois encaixes; 2 com 2 para segundo lado do tabernáculo, o lado norte, fez 20 tábuas, com as suas 40 bases de prata, duas bases debaixo da primeira tábua e duas bases debaixo cada um dos seguintes; 2 e para o lado oeste do tabernáculo ele
fez seis pranchas. 2 Ele também fez duas tábuas adicionais para as duas costas cantos do tabernácu|o. 2 Eles foram emparelhados na parte inferior e unidos juntos L no topo M em um único anel. Isto é o que ele fez com ambos eles para os dois cantos. [3] Então havia oito tábuas com suas 16 pratas bases, duas bases embaixo de cada uma.

3i Ele fez cinco travessas de madeira de acácia para as tábuas de um lado da tabernáculo, 32 cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco travessas para os que estão na parte de trás do tabernáculo, no oeste. 33 Ele fez a barra central passar pelo meio das tábuas
de uma ponta a outra. 3 Ele os cobriu de ouro e fez seus

anéis de ouro como suportes para as travessas. Ele também cobriu as travessas com ouro.

[3] Depois fez o véu com fios azul, púrpura, escarlate e linho fino fiado. Ele o fez com um desenho de querubins trabalhados nele. 3 Fez para ela quatro colunas de madeira de acácia e as cobriu de ouro; seus ganchos eram de ouro. E fundiu quatro bases de prata para os postes.

3 Ele fez uma cortina bordada com fios azul, púrpura e escarlate, e linho fino fiado para a

entrada da tenda, e seus ganchos. Revestiu de ouro o juntamente com seus cinco posts topo dos postes e as suas faixas, mas as suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo

Fazendo a Arca

37

Bezalel fez a arca de madeira de acácia, com 45 centímetros de comprimento, 27 centímetros de largura e 27 centímetros de altura. R[2] Ele o cobriu de ouro puro por dentro e por fora e fez uma moldura de ouro ao redor dele. [3] Fundiu-lhe quatro argolas de ouro para os quatro pés, duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado. Ele fez varas de madeira de acácia e as cobriu de ouro. Ele inseriu os varais nas argolas nas laterais da arca para carregá-la.

Ele fez um propiciatório de ouro puro, com 45 centímetros de comprimento e 27 centímetros de largura. B Fez dois querubins de ouro; ele os fez de trabalho martelado nas duas extremidades do propiciatório, na um querubim numa extremidade e um querubim na outra extremidade. Em cada extremidade fez um querubim de uma só peça com o propiciatório. Eles tinham asas abertas. Eles se encararam e cobriram o propiciatório com suas asas. Os rostos dos querubins olhavam para o propiciatório.

Fazendo a mesa

i Ele construiu a mesa de madeira de acácia, com 36 centímetros de comprimento, 18 centímetros de largura e 27 centímetros de altura. C[11] Ele o cobriu de ouro puro e fez uma moldura de ouro ao redor dele. Ele fez uma moldura em D de três polegadas ao redor e uma moldura de ouro em toda a volta. 1[3] Ele fundiu para ele quatro argolas de ouro e prendeu-as nos quatro cantos das quatro pernas. As argolas ficavam próximas à moldura como suportes para os postes para carregar a mesa. Ele fez os varais para carregar a mesa de madeira de acácia e os cobriu de ouro. Ele também fez de ouro puro os utensílios que estariam sobre a mesa: seus pratos e copos, bem como suas tigelas e jarros para derramar as ofertas de libações.

Fazendo o candelabro

Então ele fez o candelabro de ouro puro batido. Ele fez tudo de uma só peça: sua base e haste, suas taças ornamentais e seus cálices e Seis ramos estendidos braços de seus lados, três ramos das pétalas. candelabro de um lado e três do candelabro do outro lado. Havia três xícaras em forma de flores de amêndoa, cada uma com cálice e pétalas, no primeiro galho, e três xícaras em forma de flores de amêndoa, cada uma com cálice e pétalas, no galho seguinte. Foi assim com as seis hastes que saíam do candelabro. 2 Na haste do candelabro havia quatro taças em forma de flor de amendoeira, com cálices e pétalas. Para os seis ramos que se estendiam a partir dele, um cálice estava sob o primeiro par de ramos dele, um cálice sob o segundo par de ramos dele, e um cálice sob o terceiro par de ramos dele. 22 Seus cálices e galhos eram de uma só peça. E Tudo isso era uma única peça martelada de ouro puro. 23 Ele também fez suas sete lâmpadas, apagadores e braseiros de ouro puro. 2 Ele fez isso e todos os seus utensílios de 75 libras de ouro puro.

Fazendo o Altar de Incenso

[2] Ele fez o altar do incenso de madeira de acácia. Era quadrado, com 18 centímetros de comprimento e 18 centímetros de largura; tinha 36 polegadas de altura. G Seus chifres eram de uma só peça. H 2 Ele o cobriu, seu topo, todos os seus lados e suas pontas com ouro puro. Então ele fez uma moldura de ouro ao redor. 2 Fez-lhe duas argolas de ouro debaixo da moldura em dois dos seus lados; ele os colocou em lados opostos para servirem de suportes para os varais, para carregá-lo. 2 Ele fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro.

2 Ele também fez o óleo sagrado da unção e o incenso puro, perfumado e habilmente misturado.

Êxodo

Fazendo o altar do holocausto

38

Bezalel construiu o altar do • holocausto com madeira de acácia. Era quadrado, tinha 7 1/2 pés de comprimento e 7 1/2 pés de largura, A e tinha 4 1/2 pés B de altura. 2 Fez-lhe chifres nos seus quatro cantos; os chifres eram de uma só peça. C Então ele o cobriu com bronze.

3 Fez todos os utensílios do altar: panelas, pás, bacias, garfos de carne e braseiros; ele fez todos os seus utensílios de bronze. Ele construiu para o altar uma grade de malha de bronze sob sua borda, D na metade do fundo. Nos quatro cantos da grade de bronze ele fundiu quatro argolas como suportes para os v&iaibém fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de bronze. Depois inseriu os varais nas argolas nas laterais do altar para carregá-lo consigo. Ele construiu o altar com tábuas para que ficasse oco.

Fazendo a Bacia de Bronze

Ele fez a bacia de bronze e seu suporte com os espelhos de bronze das mulheres que serviam na entrada da Tenda do Encontro.

Fazendo o pátio

Então ele fez o pátio. As cortinas do lado sul do pátio eram de linho finamente fiado, com 45 metros de comprimento, E [1] incluindo seus 20 postes e 20 bases de bronze. Os ganchos e faixas dos postes eram de prata. ” As cortinas do lado norte também tinham 150 pés de comprimento, G incluindo seus 20 postes e 20 bases de bronze. Os ganchos e as faixas H dos postes eram de prata. As cortinas do lado oeste tinham 75 pés de comprimento, incluindo seus 10 postes e 10 bases. Os ganchos e as faixas dos postes eram de prata. 1[3] As cortinas a leste em direção ao nascer do sol também tinham 75 pés de comprimento. As cortinas de um lado do portão tinham 22 i/2 pés, K incluindo seus três postes e três bases. Foi o mesmo para o outro lado. As cortinas tinham 22 i/2 pés, L incluindo os seus cortinas em volta das bases de ambos os três postes e três Todas as lados do portão do pátio. pátio eram de linho finamente fiado. As bases dos postes eram de bronze; os ganchos e as faixas M dos postes eram de prata; e o revestimento do topo dos postes era de prata. Todos os postes do pátio eram revestidos de prata.

i A cortina do portão do pátio era bordada com fios azul, roxo, escarlate e linho fino fiado. Tinha 30 pés N de comprimento e, como as cortinas do pátio, 7 i/2 pés O de altura. P Tinha quatro postes, incluindo suas quatro bases de bronze. Seus ganchos eram de prata, e as faixas Q, bem como o revestimento de seus topos, eram de prata. 2 Todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor eram de bronze.

Inventário de Materiais

[21] Este é o inventário do tabernáculo, o tabernáculo do «testemunho, que foi registrado por ordem de Moisés. Foi obra dos levitas sob a direção de R Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 22 Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o

Senhor

ordenou a Moisés. 2[3] Com ele estava Aoliabe, filho de Aquisamaque, da tribo de Dã, lapidador de pedras preciosas, desenhista e bordador de linha azul, púrpura, escarlate e linho fino.

2 Todo o ouro da oferta de apresentação que foi usado para o projeto em todas as obras do santuário foi de 2.193 libras, S de acordo com o «shekel do santuário. [2] A prata daqueles da comunidade que foram registrados foi de 7.544 libras, de acordo com o siclo do santuário - 2 2/5 de onça U por homem, ou seja, meio siclo de acordo com o siclo do santuário, de todos os 20 anos idosos ou mais que passaram para o grupo cadastrado, 603.550 homens. 2 Foram 7.500 libras V de prata usadas para fundir as bases do santuário e as bases do véu — 100 bases de 7.500 libras, W 75 libras X para cada base. 2 Com os 44 quilos restantes ele fez os ganchos para os postes, sobrepôs seus topos e forneceu as faixas Z para eles.

2 O bronze da oferta de apresentação totalizou 5.310 libras. A 3 Com ele fez as bases da entrada da tenda do encontro, o altar de bronze e sua grade de bronze, todos os utensílios do altar, 31 as bases do pátio ao redor, as bases da porta do pátio, tudo as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

Fazendo as vestes sacerdotais

39

Fizeram A vestes especialmente tecidas para o ministério no santuário, e as vestes sagradas para Arão com fios azul, roxo e escarlate, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Fazendo o Éfode

2 Bezalel fez o éfode de ouro, de fios azuis, roxos, escarlates e de linho fino fiado.
3 Eles fabricaram finas folhas de ouro, e ele cortou delas fios para entrelaçar com os fios azul, roxo e escarlate, e com o linho fino em um desenho habilidoso.
Eles fizeram ombreiras para prendê-lo; foi unido em suas duas bordas. O cós artisticamente tecido que estava no éfode era uma só peça com o éfode, segundo a mesma obra de ouro, de fios azul, púrpura e escarlate, e de linho finamente fiado, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Depois montaram pedras de ônix rodeadas de filigranas de ouro, gravadas com os nomes dos filhos de Israel, como um lapidador de pedras preciosas grava um selo. Ele os prendeu nas ombreiras do éfode como pedras memoriais para os israelitas, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Fazendo o Peitoral

Ele também fez o peitoral bordado com o mesmo acabamento do éfode, de ouro, de fios azul, púrpura, e escarlate, e de linho finamente fiado.
Eles fizeram o peitoral quadrado e dobrado ao meio, com 23 centímetros de comprimento e nove polegadas de largura. B Eles montaram quatro fileiras de pedras preciosas nele.
A primeira fileira era de cornalina, topázio e esmeralda; C " a segunda linha, uma turquesa,
D uma safira, E e um diamante; R a terceira fileira, um jacinto, G uma ágata e uma ametista; 1[3] e a quarta fileira, um berilo, um ônix e um jaspe.
Eles foram cercados com filigranas de ouro em seus engastes.

i As 12 pedras correspondiam aos nomes dos filhos de Israel. Cada pedra estava gravada como um selo com um dos nomes das 12 tribos.

Fizeram correntes trançadas de cordão de ouro puro para o peitoral. Eles também confeccionou dois engastes de filigrana de ouro e dois anéis de ouro e anexou o dois anéis em seus dois cantos. Depois prenderam os dois cordões de ouro ao duas argolas de ouro nos cantos do peitoral. Eles anexaram o outro extremidades dos dois cordões às duas filigranas e, desta forma, fixadas eles nas ombreiras do éfode, na frente. Eles fizeramoutros dois ouro anéis e coloque-os nos outros dois cantos do peitoral na borda que está perto da borda interna do éfode. Eles fizeram mais dois ouro
argolas e prendeu-as na parte inferior das duas ombreiras do éfode, sua frente, perto da costura, acima do cinto tecido do éfode. Então amarraram o peitoral, desde as suas argolas até às argolas do éfode, com uma corda de fio azul, de modo que o peitoral ficasse acima do cós do éfode e não se separou do éfode. Eles fizeram exatamente como

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Fazendo o manto

22 Fizeram o manto do éfode inteiramente de fio azul. 2[3] Lá
havia uma abertura no centro do manto como a de uma armadura H com um colarinho em volta da abertura para que não rasgue. Eles fizeram romãs de fio azul, roxo e escarlate finamente fiado na parte inferior bainha do manto. [2] Eles fizeram sinos de ouro puro e prenderam os sinos entre as romãs, ao redor da bainha do manto entre as romãs, bainha um sino e uma romã alternando em toda a parte inferior do manto para ser usado no ministério. Eles fizeram isso exatamente como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

As Outras Vestimentas Sacerdotais

Fizeram as túnicas de linho fino retorcido para Arão e seus filhos. [2] Eles também fez o turbante e as tiaras ornamentadas de linho fino, o roupas íntimas, [2] e a faixa de linho finamente fiado azul bordado, fio roxo e escarlate. Eles fizeram exatamente como

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Fazendo o Santo Diadema

Eles também fizeram um medalhão, o diadema sagrado, de ouro puro e escreveram nele uma inscrição como a gravura de um selo:

SANTO AO SENHOR.

31 Depois amarraram nele um cordão de fio azul para fixá-lo no turbante, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Inspeção do Tabernáculo por Moisés

32 Assim foi concluída toda a obra do tabernáculo, a tenda do encontro. O
Os israelitas fizeram tudo exatamente como

Senhor

havia ordenado a Moisés. 33 Então trouxeram o tabernáculo a Moisés: o
tenda com todos os seus móveis, seus colchetes, suas tábuas, suas travessas e seus postes e bases; 3 3 a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho e a cobertura de peles de petxe-foa ;dK ot^étemaraha teia; sa mesa, postes e o propiciatório; Presença todos os seus utensílios e o *pão do
3 o candelabro de ouro puro, com suas lâmpadas dispostas e todos os seus utensílios, bem como o azeite para a luz; 3 o 3 o altar de ouro; o óleo da unção; o incenso perfumado; a tela de entrada da baiTpacazo altar com a sua grelha de bronze, os seus varais e todos os seus utensílios; a bacia com seu ficar em pé; as cortinas do pátio, seus postes e bases, a tela para a porta do pátio, suas cordas e estacas, e todo o equipamento para o serviço do tabernáculo, a tenda do encontro; [1] e especialmente vestes tecidas em L para ministrar no santuário, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes para seus filhos servirem como sacerdotes. 2 O Os israelitas fizeram todo o trabalho de acordo com tudo o que

Senhor

havia ordenado a Moisés. 3 Moisés inspecionou todo o trabalho que eles tinham realizado. Eles fizeram exatamente como o

Senhor

comandado. Então Moisés os abençoou.

Êxodo

Montando o Tabernáculo

40

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Você deve montar o tabernáculo, a tenda da congregação, no primeiro dia do primeiro mês. A, [3] Coloque a arca do testemunho ali e proteja a arca com o véu. Em seguida, traga a mesa e arrume-a. arranjo; traga também o candelabro e coloque suas lâmpadas. Coloque o altar de ouro para incenso diante da arca do testemunho. Coloque a tela para a entrada do tabernáculo. Posicione o altar do holocausto em frente à entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. Coloque a bacia entre a tenda do encontro e o altar e coloque água nela. Monte o pátio circundante e pendure a tela do portão do pátio.

“Pegue o óleo da unção e unja o tabernáculo e tudo o que nele há; consagra-o juntamente com todos os seus móveis, para que seja santo. [1] Ungir o altar do holocausto e todos os seus utensílios; consagrar o altar para que seja especialmente santo. " Unja a bacia e seu suporte e consagre-os.

12 “Depois leve Arão e seus filhos à entrada da Tenda do Encontro e lave-os com água. 13 Vista Arão com
as vestes sagradas, unja-o, Tenha seus filhos e consagre-o, como sacerdote. venha à frente e vista-
os com túnicas. Unge-para que me sirva os como ungiste o pai deles, para que também Me sirvam como
sacerdotes. A sua unção servirá para inaugurar um sacerdócio permanente para eles através das
suas gerações”.

i Moisés fez tudo exatamente como o

Senhor

havia ordenado a ele. O tabernáculo foi montado no primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês. Moisés montou o tabernáculo: colocou suas bases, posicionou suas tábuas, inseriu suas travessas e montou seu Depois estendeu a dela, tenda sobre o tabernáculo e colocou a cobertura de postes. a tenda em cima assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

2 Moisés pegou o testemunho e colocou-o na arca, e prendeu os varais na arca. Ele colocou o propiciatório no topo da arca. Ele trouxe a arca para o tabernáculo, colocou o véu para o reposteiro e protegeu a arca do testemunho, assim como o

Senhor

havia ordenado a ele.

[22] Moisés colocou a mesa na tenda do encontro, no lado norte do tabernáculo, fora do véu. [23] Ele arrumou o pão sobre ele antes do

Senhor

, assim como o

Senhor

havia ordenado a ele. 2 Ele também colocou o candelabro na tenda de reunião, em frente à mesa no lado sul do tabernáculo 2 e acendeu as lâmpadas diante do

Senhor

, assim como o

Senhor

havia ordenado a ele.

2 Moisés também instalou o altar de ouro na tenda do encontro, em frente ao , e nele queimou incenso aromático, assim como o véu,

Senhor

havia ordenado a ele. 2 Ele colocou o biombo na entrada do tabernáculo. 2 Depois colocou o
altar do holocausto à entrada do tabernáculo, a tenda do encontro, e ofereceu sobre ele o holocausto e a oferta de cereais, assim como o

Senhor

havia ordenado a ele.

[3] Ele colocou a bacia entre a tenda do encontro e o altar e colocou água nela para se lavar. 3[1]
Moisés, Arão e seus filhos lavaram as mãos e os pés dela. 3[2] Eles se lavavam sempre que
chegavam à tenda do encontro e se aproximavam do altar, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

33 Em seguida, Moisés preparou o pátio ao redor para o tabernáculo e o altar e pendurou uma cortina para o portão do pátio. Então Moisés terminou o trabalho.

O

Senhor

Glória

3 A nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do

Senhor

encheu o tabernáculo. 3 Moisés não pôde entrar na tenda do encontro porque a nuvem pousou sobre ela, e a glória do

Senhor

encheu o tabernáculo.

[3] Os israelitas partiram sempre que a nuvem foi levantada do tabernáculo
durante todas as etapas de sua jornada. 3 Se a nuvem não fosse levantada, eles não partiriam até o dia em que ela foi levantada. 3 Para a nuvem do

Senhor

ficava sobre o tabernáculo durante o dia, e durante a noite havia um fogo dentro da nuvem, visível para toda a casa de Israel durante todas as etapas de sua jornada.

Levítico

Levítico 1 Levítico 2 Levítico 3 Levítico 4
Levítico 5 Levítico 6 Levítico 7 Levítico 8
Levítico 9 Levítico 10 Levítico 11 Levítico 12
Levítico 13 Levítico 14 Levítico 15 Levítico 16
Levítico 17 Levítico 18 Levítico 19 Levítico 20
Levítico 21 Levítico 22 Levítico 23 Levítico 24
Levítico 25 Levítico 26 Levítico 27

Introdução ao Levítico

Capítulo 1

O Holocausto (Levítico 1:1-17)

Capítulo 2

A oferta de grãos (Levítico 2:1-16)

Capítulo 3

A oferta de comunhão (Levítico 3:1-17)

Capítulo 4

A oferta pelo pecado (Levítico 4:1-35)

capítulo 5

Casos que exigem ofertas pelo pecado (Levítico 5:1-13)

A oferta de restituição (Levítico 5:14-19)

Capítulo 6 (Levítico 6:1-7)

O Holocausto (Levítico 6:8-13)

A oferta de cereais (Levítico 6:14-23)

A oferta pelo pecado (Levítico 6:24-30)

Capítulo 7

A oferta de restituição (Levítico 7:1-10)

O sacrifício da comunhão (Levítico 7:11-21)

Proibição de gordura e sangue (Levítico 7:22-27)

A porção para os sacerdotes (Levítico 7:28-38)

Capítulo 8

Ordenação de Aarão e Seus Filhos (Levítico 8:1-36)

Capítulo 9

Inaugurado o Ministério Sacerdotal (Levítico 9:1-24)

Capítulo 10

Nadabe e Abiú (Levítico 10:1-7)

Regulamentos para Sacerdotes (Levítico 10:8-20)

Capítulo 11

Animais terrestres limpos e impuros (Levítico 11:1-8)

Animais aquáticos limpos e impuros (Levítico 11:9-12)

Aves impuras (Levítico 11:13-19)

Insetos voadores limpos e impuros (Levítico 11:20-23)

Purificação após tocar em animais mortos (Levítico 11:24-40)

Criaturas impuras que enxameiam (Levítico 11:41-47)

Capítulo 12

Purificação após o parto (Levítico 12:1-8)

Capítulo 13

Doenças de pele (Levítico 13:1-46)

Tecidos contaminados (Levítico 13:47-59)

Capítulo 14

Limpeza de doenças de pele (Levítico 14:1-32)

Limpeza de objetos contaminados (Levítico 14:33-57)

Capítulo 15

Descargas corporais (Levítico 15:1-33)

Capítulo 16

O Dia da Expiação (Levítico 16:1-34)

Capítulo 17

Sacrifícios Proibidos (Levítico 17:1-9)

Proibido comer sangue e carcaças (Levítico 17:10-16)

Capítulo 18

Práticas pagãs proibidas (Levítico 18:1-30)

Capítulo 19

Leis da Santidade (Levítico 19:1-37)

Capítulo 20

Adoração a Moloque e Espiritismo (Levítico 20:1-8)

Ofensas familiares e sexuais (Levítico 20:9-21)

Santidade na Terra (Levítico 20:22-27)

Capítulo 21

A Santidade dos Sacerdotes (Levítico 21:1-15)

Defeitos físicos e sacerdotes (Levítico 21:16-24)

Capítulo 22

Sacerdotes e sua comida (Levítico 22:1-16)

Sacrifícios Aceitáveis (Levítico 22:17-33)

Capítulo 23

Dias Santos (Levítico 23:1-44)

Capítulo 24

Óleo e Pão do Tabernáculo (Levítico 24:1-9)

Um caso de blasfêmia (Levítico 24:10-23)

Capítulo 25

Anos sabáticos e jubileu (Levítico 25:1-55)

Capítulo 26

Bênçãos e Disciplina da Aliança (Levítico 26:1-46)

Capítulo 27

Financiando o Santuário (Levítico 27:1-34)

Levítico

O holocausto

1

fEntão o

Senhor

convocou Moisés e falou-lhe da tenda do encontro: [2] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Quando algum de vós trouxer uma oferta ao

Senhor

do gado, você poderá trazer sua oferta do gado ou do rebanho.

[3] “Se a sua oferta for um holocausto do rebanho, ele deverá trazer um macho sem defeito. Ele deverá trazê-lo até a entrada da tenda do encontro, para que B possa ser aceito pelo

Senhor

. Ele deve colocar a mão sobre a cabeça do holocausto para que possa ser aceito em seu nome para fazer expiação por ele. Ele deve abater o touro antes do

Senhor

; Os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e aspergirão em todos os lados do altar que está à entrada da tenda de reunião. Depois ele deverá esfolar o holocausto e cortá-lo em pedaços. C Os filhos de Arão, o sacerdote, prepararão o fogo no altar e colocarão lenha no fogo. Os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão os pedaços, a cabeça e o sebo em cima da lenha acesa no altar. O ofertante deve lavar suas entranhas e pernas com água. Então o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar, como holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

[1] “Mas se a sua oferta em holocausto for de rebanho, de ovelhas ou de cabras, ele deverá apresentar um macho sem defeito.
[11] Ele o abaterá no lado norte do altar, diante do

Senhor

. Os filhos de Arão, os sacerdotes, espalharão o sangue sobre o altar por todos os lados. 1[2] Ele cortará o animal em pedaços D com a cabeça e o sebo, e o sacerdote os colocará em cima da lenha acesa no altar. 1[3] Mas ele deverá lavar as entranhas e as pernas com água. O sacerdote então apresentará tudo e queimará no altar; é holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

“Se seu presente para o

Senhor

holocausto de aves, apresentará a sua oferta de rolas ou de pombinhos.
E, [1] Então o sacerdote deverá trazê-lo ao altar, e deverá torcer-lhe a cabeça e queimá-lo no altar; seu sangue deveria ser drenado ao lado do altar. [1] Ele removerá seu trato digestivo, cortando as penas da cauda, e o jogará no lado leste do altar, no local das cinzas. [1] Ele o rasgará pelas asas sem dividir o pássaro. Depois o sacerdote queimará o fogo no altar, em cima da lenha acesa. É um holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

Levítico

A oferta de grãos

2

t“Quando alguém apresenta uma «oferta de cereais como presente ao

Senhor

, sua dádiva consistirá de farinha fina. Ele derramará azeite sobre ele, colocará incenso sobre ele, 2 e traga-o aos filhos de Arão, os sacerdotes. O sacerdote pegará dela um punhado de farinha fina e de azeite, junto com todo o seu incenso, e queimará esta porção memorial no altar, uma oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

.3 Mas o restante da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; isso é a parte mais sagrada das ofertas queimadas ao

Senhor

“Quando você apresentar uma oferta de cereais assada no forno, ela deverá ser feita de farinha fina, seja de bolos ázimos misturados com óleo ou de bolachas sem fermento untadas com óleo. Se a sua oferta for uma oferta de cereais preparada numa frigideira, deverá ser pão ázimo feito de farinha fina misturada com azeite. Divida-o em

pedaços e despeje óleo sobre eles; é uma oferta de cereais. Se a sua oferta for uma oferta de cereais preparada numa panela, ela deverá ser feita de farinha fina com azeite. Quando você traz para o

Senhor

a oferta de cereais feita de qualquer uma dessas maneiras será apresentada ao sacerdote,
e ele a levará ao altar. O sacerdote removerá a porção memorial A da oferta de
cereais e a queimará no altar, uma oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

. [1] Mas o restante da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é a parte mais sagrada das ofertas queimadas ao

Senhor

“Nenhuma oferta de cereal que você apresentar ao

Senhor

será feito com fermento, pois não queimarás fermento nem mel como oferta queimada ao

Senhor

. Você poderá apresentá-los ao

Senhor

como oferta de primícias, mas não devem ser oferecidas no altar como aroma agradável. Tempere cada uma das suas ofertas de cereais com sal;

não omitirás da tua oferta de cereais o sal da aliança com o teu Deus. Você deverá apresentar sal com cada uma de suas ofertas.

[1] “Se você apresentar uma oferta de cereais de primícias ao

Senhor

, você deverá apresentar espigas frescas, grãos triturados, torrados no fogo, para sua oferta de cereais de primícias. [1] Você deverá colocar óleo e incenso sobre ele; é uma oferta de cereais. [1] O sacerdote então queimará alguns de seus grãos esmagados e óleo com todo o seu incenso como oferta queimada ao

Senhor

Levítico

A oferta de bolsa de estudos

3

t“Se a sua oferta for um sacrifício de comunhão, e ele estiver apresentando um animal do rebanho, seja macho ou fêmea, ele deverá apresentar um animal sem defeito diante do

Senhor

■
2 Ele porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a abaterá à entrada da Tenda do Encontro. Então os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue em todos os lados do altar.
3 Ele apresentará parte do sacrifício de comunhão como oferta queimada ao

Senhor

: a gordura que envolve as entranhas, toda a gordura que está nas entranhas, e os dois rins com a gordura sobre eles nos lombos; ele também removerá o lóbulo gorduroso do fígado junto com os rins. Os filhos de Arão queimarão isso no altar junto com o holocausto que está sobre a lenha, uma oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

“Se a sua oferta como sacrifício de comunhão ao

Senhor

for do rebanho, deverá apresentar macho ou fêmea sem defeito. Se ele apresentar um cordeiro como oferta, deverá apresentá-lo diante do

Senhor

. Ele deve colocar a mão sobre a cabeça de sua oferta e depois abatê-la antes a tenda do encontro. Os filhos de Arão espalharão o sangue por todos os lados do altar. Ele então apresentará parte do sacrifício de comunhão como oferta queimada ao

Senhor

consistindo de sua gordura e de toda a cauda gorda, que ele deve remover próximo à espinha dorsal. Ele também removerá a gordura que envolve as entranhas, toda a gordura das entranhas, [1] os dois rins com a gordura que está sobre eles, nos lombos, e o lóbulo gorduroso do fígado acima dos rins. " Então o sacerdote queimará a comida no altar, como oferta queimada ao

Senhor

1[2] “Se a sua oferta for um bode, ele o apresentará diante do

Senhor

. 1[3] Ele porá a mão sobre a cabeça dele e o matará diante da tenda do encontro.
Os filhos de Arão espalharão o seu sangue em todos os lados do altar. Ele
apresentará parte de sua oferta como oferta queimada ao

Senhor

: a gordura que envolve as entranhas, toda a gordura que está nas entranhas e os dois rins
com a gordura que está sobre eles nos lombos; ele também irá remover a gordura

lobo do fígado com os rins. [1] Então o sacerdote queimará a comida no altar, como oferta queimada de aroma agradável.

“Toda gordura pertence ao

Senhor

. Este é um estatuto permanente por todas as suas gerações, onde quer que vocês viva: você não deve comer nenhuma gordura ou sangue.”

Levítico

A oferta pelo pecado

4

Então o

Senhor

falou a Moisés: [2] “Diga aos israelitas: Quando alguém pecar involuntariamente contra
qualquer um dos

Senhor

e faz qualquer coisa proibida por eles -

[3] “Se o sacerdote ungido pecar, trazendo culpa ao povo, ele apresentará ao

Senhor

um novilho sem defeito como oferta pelo pecado. Uma oferta pelo pecado que
ele cometeu. Ele deverá trazer o novilho até a entrada da tenda do encontro antes do

Senhor

, coloque a mão sobre a cabeça do touro e abata-o antes do

Senhor

■ O sacerdote ungido deve então pegar um pouco do sangue do novilho e trazê-lo
na tenda do encontro. O sacerdote deverá molhar o dedo no sangue e polvilhe um pouco dele sete vezes antes do

Senhor

diante do véu do santuário. O sacerdote deve aplicar alguns dos sangue nas pontas do altar do incenso aromático que está diante do

Senhor

na tenda do encontro. Ele deve derramar o resto do sangue do touro no base do altar do holocausto que está à entrada da tenda do reunião. Ele removerá toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado: o gordura que envolve as entranhas, toda a gordura que está nas entranhas, e os dois rins com a gordura na região dos lombos. Ele também removerá o lóbulo gorduroso

'y

do fígado com os rins, assim como se tira a gordura do boi do
• sacrifício de comunhão. O sacerdote os queimará no altar dos queimados oferta. [11] Mas a pele do novilho e toda a sua carne, com a cabeça e pernas, e suas entranhas e esterco - i[i] todo o resto do touro - ele deve trazer para um lugar cerimonialmente limpo fora do acampamento para o monte de cinzas, e deve queimá-lo em fogo de lenha. Deve ser queimado no monte de cinzas.

"Agora, se toda a comunidade de Israel erra, e o assunto escapa ao notificação da assembléia, para que violem qualquer um dos

Senhor

comandos e incorrer em culpa ao fazer o que é proibido, então o
assembleia deverá apresentar um novilho como oferta pelo pecado. Quando o pecado eles cometeram em relação ao comando torna-se conhecido, eles devem
traga-o diante da tenda do encontro. Os mais velhos da comunidade devem coloquem as mãos na cabeça do touro antes que o

Senhor

e será abatido antes do

Senhor

■ [1] O sacerdote ungido trará um pouco do sangue do novilho para a tenda do encontro. [1] O sacerdote mergulhará o dedo no sangue e aspergirá-o sete vezes antes do

Senhor

diante do véu. [1] Ele aplicará um pouco do sangue nas pontas do altar que está diante do

Senhor

na tenda do encontro. Ele derramará o restante do sangue na base do altar do holocausto que está na entrada da tenda de reunião. [1] Ele removerá toda a gordura e queimará no altar. [2] Ele oferecerá este novilho assim como fez com o novilho na oferta pelo pecado; ele oferecerá da mesma maneira. Assim o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados. 2[1] Então ele trará o novilho para fora do acampamento e o queimará assim como queimou o primeiro novilho. É a oferta pelo pecado para a assembléia.

22 “Quando um líder B peca e viola involuntariamente qualquer um dos comandos do

Senhor

seu Deus, fazendo o que é proibido, e incorrer em culpa, 2[3] ou alguém o informar sobre o pecado que cometeu, ele deverá trazer um bode sem defeito como sua oferta. 2 Ele deve colocar a mão sobre a cabeça do bode e abatê-lo no local onde o holocausto é abatido antes do

Senhor

■ É uma oferta pelo pecado. [2] Então o sacerdote deve tirar um pouco do sangue do oferta pelo pecado com o dedo e aplique-a nas pontas do altar dos holocaustos oferta. O resto do seu sangue ele deverá derramar na base do altar de holocausto. 2 Ele queimará toda a sua gordura no altar, como a gordura do sacrifício de comunhão. Desta forma o sacerdote fará expiação pelo seu em nome do pecado daquela pessoa, e ela será perdoada.

2 “Agora, se alguma das pessoas comuns C pecar involuntariamente ao violar um dos

Senhor

ordena, faz o que é proibido e incorre em culpa, informa-o sobre ou se alguém
o pecado que cometeu, então ele deve trazer uma
uma cabra sem defeito como oferta pelo pecado que cometeu.
2 Ele colocará a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e abaterá-a no
lugar do holocausto. [3] Então o sacerdote deve tirar um pouco do seu sangue com o dedo e aplique-o nas pontas do altar do holocausto. Ele
deverá derramar o resto do seu sangue na base do altar. 3[1] Ele deve remover
toda a sua gordura, assim como a gordura é removida do sacrifício de comunhão. O padre é queimá-lo no altar como aroma agradável ao

Senhor

. Desta forma o sacerdote fará expiação por ele e será perdoado.

32 “Ou, se a oferta que ele trouxer como oferta pelo pecado for um cordeiro, ele trará uma mulher sem mácula. 33 Ele deve impor a mão sobre a cabeça do pecado oferta e abate-a como oferta pelo pecado no local onde o holocausto
a oferta é abatida. oferta 3 Então o sacerdote deve tirar um pouco do sangue do pelo pecado com o dedo e aplique-a nas pontas do altar dos holocaustos

oferta. Ele deverá derramar o resto do sangue na base do altar. [3] Ele deve remover toda a sua gordura, assim como a gordura do cordeiro é removida do sacrifício de comunhão. O sacerdote o queimará no altar junto com as ofertas queimadas ao

Senhor

. Desta forma o sacerdote fará expiação em seu nome pelo pecado que cometeu cometido, e ele será perdoado.

Levítico

Casos que exigem ofertas pelo pecado

5

“Quando alguém peca de qualquer uma destas maneiras:

Se ele viu, ouviu ou soube de algo que testemunhou e não respondeu a um chamado público para testemunhar, ele é responsável pelo seu pecado.

2 Ou se alguém tocar em algo impuro — uma carcaça de um animal selvagem impuro, ou de um gado impuro, ou de uma criatura impura que pulula — sem ter consciência disso, ele é impuro e culpado.

3 Ou se ele tocar a impureza humana - qualquer impureza pela qual alguém possa ficar contaminado - sem ter consciência disso, mas depois a reconhecer, ele é culpado.

Ou se alguém jura precipitadamente fazer o que é bom ou mau - a respeito de qualquer coisa que uma pessoa possa falar precipitadamente em um juramento - sem estar ciente disso, mas depois reconhece isso, ele incorre em culpa em tal caso. A

Se alguém incorrer em culpa em um desses casos, deve confessar que cometeu esse pecado. Ele deve trazer sua restituição pelo pecado que cometeu ao

Senhor

: uma ovelha ou cabra do rebanho como oferta pelo pecado. Desta forma o sacerdote fará expiação em seu nome pelo seu pecado.

“Mas se ele não puder comprar um animal do rebanho, então ele poderá trazer para o

Senhor

duas rolas ou dois pombinhos como restituição pelo seu pecado - um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Ele os trará ao sacerdote, que primeiro os apresentará como oferta pelo pecado. Ele deve torcer a cabeça na nuca sem cortá-la. Então ele aspergirá um pouco do sangue da oferta pelo pecado na lateral do altar, enquanto o resto do sangue será drenado na base do altar; é uma oferta pelo pecado. [1] Ele deverá preparar a segunda ave como holocausto de acordo com o regulamento. Desta forma, o sacerdote fará expiação em seu nome pelo pecado que cometeu e será perdoado.

Artigo

Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?

11 “Mas se ele não puder pagar B duas rolas ou dois pombinhos, ele poderá trazer dois litros C de farinha fina D E, como oferta pelo seu pecado. Ele não deve colocar azeite nem incenso sobre ele, pois é uma oferta pelo pecado. 1[2] Ele deve trazê-lo

ao sacerdote, que tirará dele um punhado como porção memorial e o queimará no altar junto com as ofertas queimadas ao

Senhor

; é uma oferta pelo pecado. 13 Desta forma o sacerdote fará expiação em seu nome pelo pecado que cometeu em qualquer um destes casos, e ele será perdoado. O restante pertencerá ao sacerdote, como a oferta de cereais”.

A oferta de restituição

Então o

Senhor

falou a Moisés: “Se alguém ofender, pecando involuntariamente em relação a qualquer um dos

Senhor

coisas sagradas, ele deve trazer sua oferta de restituição ao

Senhor

: um carneiro sem defeito do rebanho (com base na sua avaliação de seu valor em siclos de prata, de acordo com o siclo do santuário) como oferta de restituição. Ele deverá restituir o seu pecado em relação a qualquer coisa sagrada, acrescentando-lhe um quinto do seu valor, e dá-la ao sacerdote. Então o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da oferta de restituição, e ele será perdoado.

[1] “Se alguém pecar e sem saber violar alguma das

Senhor

[1] Ele deve trazer um carneiro sem defeito do rebanho de acordo com sua culpa. Então o sua avaliação de seu valor como oferta de restituição ao sacerdote. sacerdote fará expiação em seu nome pelo erro que cometeu involuntariamente, e ele será perdoado. [1] É uma oferta de restituição; ele é realmente culpado perante o

Senhor

Levítico

6

[1]O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Quando alguém peca e ofende o

Senhor

enganando seu vizinho em relação a um depósito, uma garantia, A ou um roubo; ou frauda o próximo; [3] ou encontra algo perdido e mente sobre
isto; ou jurar falsamente sobre qualquer uma das coisas pecaminosas que uma pessoa possa fazer —
uma vez que ele pecou e reconheceu sua culpa - ele deve devolver o que ele roubou ou fraudou, ou o depósito que lhe foi confiado, ou o item perdido que ele
ou qualquer outra coisa sobre a qual ele jurou falsamente. Ele deve completar encontrado, restitui-lo e acrescentar-lhe um quinto do seu valor. Ele deve pagá-lo ao seu dono no dia em que ele reconhece sua culpa. Então ele deve trazer sua «restituição oferecendo ao

Senhor

: um carneiro sem defeito do rebanho de acordo com sua avaliação de seu valor como oferta de restituição ao sacerdote. Desta forma o sacerdote fará
• expiação em seu nome perante o

Senhor

, e ele será perdoado por qualquer coisa que possa ter feito para incorrer em culpa.

O holocausto

O

Senhor

falou a Moisés: “Dá ordem a Arão e a seus filhos: Esta é a lei do holocausto; o próprio holocausto deverá permanecer sobre a lareira do altar durante toda a noite, até de manhã, enquanto o fogo do altar permanecerá aceso sobre ele. [1] O sacerdote vestirá seu manto de linho e roupas íntimas de linho. B, Ele removerá as cinzas do holocausto que o fogo consumiu sobre o altar e as colocará ao lado do altar. [11] Então ele deverá tirar suas vestes, vestir outras roupas e levar as cinzas para fora do acampamento, para um lugar cerimonialmente limpo. O fogo do altar deve permanecer aceso; não deve sair. Todas as manhãs o padre queimará lenha no fogo. Ele colocará o holocausto no fogo e queimará sobre ele as porções de gordura das ofertas de comunhão. 1[3] O fogo deve ser mantido continuamente aceso no altar; não deve sair.

A oferta de grãos

“Esta é a lei da oferta de cereais: os filhos de Arão a apresentarão diante do

Senhor

em frente ao altar. O sacerdote retirará da oferta de cereais um punhado de farinha fina e de azeite, juntamente com todo o incenso que estiver sobre a oferta, e queimará a sua porção memorial no altar, como aroma agradável ao

Senhor

■ [1] Arão e seus filhos poderão comer o restante. Deve ser comido em forma de pão ázimo em lugar santo; comê-lo-ão no pátio do [1] Não deve ser assado com fermento; ofertas queimadas.Eu a designei como tenda de reunião. sua porção das Minhas É especialmente santo, como a oferta pelo pecado e a oferta de restituição.

Qualquer homem entre os descendentes de Arão poderá comê-lo. É uma porção permanente C através de suas gerações, desde as ofertas queimadas até o

Senhor

. Qualquer coisa que tocar nas ofertas se tornará sagrada”.

[1] O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Esta é a oferta que Arão e seus filhos deverão apresentar ao

Senhor

no dia em que for ungido: dois litros de farinha fina como oferta regular de cereais, metade pela manhã e metade à noite. 2[1] Deve ser preparado com óleo na frigideira; você deve trazê-lo bem amassado. Apresentá-lo-ás como oferta de cereal de pedaços assados, e de aroma agradável ao

Senhor

. 22 O sacerdote, que é um dos filhos de Arão e será ungido para ocupar seu lugar, deverá prepará-lo. Deve ser completamente queimado como uma porção permanente para o

Senhor

23
■ Toda oferta de cereal oferecida ao sacerdote será um holocausto inteiro; não é para ser comido.”

A oferta pelo pecado

2 O

Senhor

falou a Moisés: 2 “Diga a Arão e seus filhos: Esta é a lei do pecado oferta. A oferta pelo pecado é santíssima e deve ser abatida antes do

Senhor

no local onde o holocausto é abatido. 2 O sacerdote que oferece
como oferta pelo pecado é comê-lo. Deve ser comido em lugar santo, no pátio da tenda do encontro. tornar-se Qualquer coisa que toque sua carne santo, e se algum de seus sangue respingar em uma roupa, então você deve lave essa roupa em um lugar sagrado. é 2 um pote de barro no qual a oferta pelo pecado fervido deve ser quebrado; se for fervido em recipiente de bronze, deve ser
esfregado e enxaguado com água. Qualquer homem entre os sacerdotes poderá comê-lo; isto
é especialmente sagrado. 3 Mas nenhuma oferta pelo pecado poderá ser comida se o seu sangue tiver sido trazido para a tenda de reunião para fazer expiação no lugar santo; isto
deve estar queimado.

Levítico

A oferta de restituição

7

“Agora, esta é a lei da • oferta de restituição; é especialmente sagrado. [2] O
a oferta de restituição deve ser abatida no local onde o • queimado
a oferta é abatida, e o sacerdote espargirá o sangue dela em todos os lados da
o altar. [3] O ofertante deverá apresentar toda a gordura dele: a cauda gorda, a gordura
cercando as entranhas, O e os dois rins com a gordura no
lombos; ele também removerá o lóbulo gorduroso do fígado junto com os rins. sacerdote os queimará no altar como oferta queimada ao

Senhor

; é uma oferta de restituição. ser Qualquer homem entre os sacerdotes poderá comê-lo. É para comido em um lugar sagrado; é especialmente sagrado.

“A oferta de restituição é como a oferta pelo pecado; a lei é a mesma para
ambos. Pertence ao sacerdote que faz expiação com ele. Quanto ao sacerdote que apresenta o holocausto de alguém,
o couro do holocausto ele apresentou pertence a ele; é do padre. Qualquer oferta de cereais que
é assado no forno ou preparado na frigideira ou na chapa pertence ao sacerdote
quem o apresenta; Isso é dele. [1] Mas qualquer oferta de cereais, seca ou misturada com óleo, pertence igualmente A a todos os filhos de Aarão.

O Sacrifício da Irmandade

[11] “Agora esta é a lei do • sacrifício de comunhão que alguém pode apresentar ao

Senhor

: 1[2] Se ele o apresentar em agradecimento, além do agradecimento sacrifício, apresentará bolos ázimos misturados com azeite, bolachas sem fermento untadas com azeite e bolos bem amassados de farinha fina misturada com azeite. 1[3] Ele apresentará como sua oferta bolos de pão levedado com seu sacrifício de ação de graças e comunhão. Dos bolos ele deverá apresentar uma porção de cada oferta como contribuição para o

Senhor

■ Pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferta de comunhão; Isso é dele. A carne do seu sacrifício de ação de graças e comunhão deve ser comida no dia em que ele a oferecer; ele não pode deixar nada até de manhã.

“Se o sacrifício que ele oferece for um voto ou uma oferta voluntária, deve ser comido no dia em que ele apresentar seu sacrifício, e o que sobrar pode ser dia, o próximo comido Mas o que resta da carne do sacrifício até o terceiro deverá ser quediaa dyi.Se alguma carne do seu sacrifício de comunhão for comida, no terceiro dia não será aceito. Não será creditado a quem o apresentar; é repulsivo. A pessoa que comer alguma coisa será responsável pelo seu pecado. B

[1] “Carne que tocar em algo impuro não deve ser comida; é para ser queimado. Todo aquele que estiver limpo poderá comer qualquer outra carne. [2] Mas quem come carne do

Senhor

sacrifício de comunhão enquanto ele estiver impuro, C essa pessoa deve ser separada do seu povo. 21 Se alguém tocar em algo impuro, seja impureza humana, um animal impuro ou qualquer criatura impura e detestável, e comer carne do

Senhor

sacrifício de comunhão, essa pessoa deve ser separada do seu povo.”

Gordura e sangue proibidos

22 O

Senhor

falou a Moisés: 2[3] “Diga aos israelitas: Vocês não devem comer nenhuma gordura de boi, 2 ovelhas ou cabras. A gordura de um animal que morre naturalmente ou é atacado por feras selvagens D podem ser usadas para qualquer propósito, mas você não deve comê- las. 2 Se alguém comer gordura animal de uma oferta queimada apresentada ao

Senhor

, quem dele comer será eliminado do seu povo. 2 Onde quer que
você more, você não deve comer sangue de nenhum pássaro ou animal. 2 Quem comer sangue será eliminado do seu povo.”

A porção para os sacerdotes

[2] O

Senhor

falou a Moisés: [2] "Diga aos israelitas: Aquele que apresentar um sacrifício de comunhão ao

Senhor

deve trazer uma oferenda ao

Senhor

do seu sacrifício. [3] Suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas ao

Senhor

. Ele vai juntar a gordura com o peito. O seio deve ser agitado como oferta de apresentação diante do

Senhor

. 3[1] O sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito pertencerá a Arão e seus fi|hos. [32] Você dará a coxa direita ao sacerdote como contribuição dos seus sacrifícios de comunhão. 33 0 filho de Arão que apresentar o sangue da oferta de comunhão e a gordura terá a coxa direita como porção. 3 Tomei dos israelitas o peito da oferta de apresentação e a coxa da contribuição dos seus sacrifícios de comunhão, e os designei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, como uma porção permanente ao L dos israelitas."

[3] Esta é a porção das ofertas queimadas para o

Senhor

para Aarão e seus filhos desde o dia em que foram apresentados para servir o

Senhor

como sacerdotes. 3 O

Senhor

ordenou que isto lhes fosse dado pelos israelitas no dia em que Ele os ungiu. É uma porção permanente ao longo de suas gerações.

3 Esta é a lei para o holocausto, a oferta de cereais, a oferta pelo pecado, a oferta de restituição, a oferta de ordenação e o sacrifício de comunhão, 3 que o

Senhor

ordenou a Moisés no Monte Sinai no dia em que Ele ordenou ao
Israelitas apresentassem suas ofertas ao

Senhor

no deserto do Sinai.

Levítico

Ordenação de Aarão e Seus Filhos

8

to

Senhor

falou a Moisés: [2] “Leve Arão, seus filhos com ele, as vestes, o óleo da unção, o novilho da oferta pelo pecado, os dois carneiros e a cesta de pães ázimos, [3] e reúna toda a comunidade na entrada para a tenda do encontro.” Então Moisés fez como o

Senhor

ordenou-lhe, e a comunidade reuniu-se à entrada da tenda do encontro. Moisés lhes disse: “Isto é o que o

Senhor

ordenou que fosse feito.”

Então Moisés apresentou Arão e seus filhos e lavou-os com água. Ele vestiu Arão com a túnica, envolveu-o com o cinto, vestiu-o com o manto e vestiu-o com o éfode. Ele colocou o cinto do éfode em volta dele e amarrou-o nele. Então ele colocou o peitoral sobre ele e colocou o *Urim e Tumim no peitoral. Ele também colocou

o turbante na cabeça e colocou o medalhão de ouro, o diadema sagrado, na frente do turbante, como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

[1] Então Moisés pegou o óleo da unção e ungiu o tabernáculo e tudo que havia nele para consagrá-los. [11]
Aspergiu sete vezes um pouco do óleo sobre o altar, ungindo o altar com todos os seus utensílios, e a bacia
com o seu suporte, para consagrá-los. 1[2] Ele derramou um pouco do óleo da unção sobre a cabeça de Arão
e o ungiu e consagrou. 1[3] Então Moisés apresentou os filhos de Arão, vestiu-os com túnicas, amarrou-os com
faixas e prendeu-lhes faixas na cabeça, como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Então ele trouxe o novilho para a oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos impuseram as mãos sobre a cabeça do novilho para a oferta pelo pecado. Então Moisés o matou, B pegou o sangue e aplicou-o com o dedo nas pontas do altar em todos os lados, purificando o altar. Ele derramou o sangue na base do altar e o consagrou para que a expiação pudesse ser feita sobre ele. C Moisés tomou toda a gordura que havia nas entranhas, a gordura do fígado, e os dois rins com a sua gordura, e queimou-os no altar. Ele queimou o novilho com seu couro, carne e esterco fora do acampamento, como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

[1] Então apresentou o carneiro para o holocausto, e Arão e seus filhos impuseram as mãos sobre a cabeça do carneiro. [1]
Moisés o abateu e D aspergiu o sangue por todos os lados do altar. [2] Moisés cortou o carneiro em pedaços e
queimou a cabeça, os pedaços e o sebo, 2[1] mas lavou as entranhas e as pernas com água. Ele então
queimou o carneiro inteiro no altar. Era um holocausto de aroma agradável, uma oferta queimada ao

Senhor

como Ele havia ordenado a Moisés.

22 Em seguida, ele apresentou o segundo carneiro, o carneiro da ordenação, e Arão e seus filhos impuseram
as mãos sobre a cabeça do carneiro Moisés o matou E pegou um pouco de seu sangue e colocou-o no
lóbulo da orelha direita de Arão, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Moisés também
apresentou os filhos de Arão e colocou um pouco do sangue nos lóbulos das orelhas direitas, nos polegares
da mão direita e nos dedões dos pés direitos. Então Moisés aspergiu o sangue em todos os lados do altar. 2
Ele pegou a gordura - a cauda gorda, toda a gordura que havia nas entranhas, o lóbulo gorduroso do fígado
e os dois rins com sua gordura - bem como a coxa direita. 2 Da cesta de pães ázimos que estava antes do

Senhor

ele pegou um bolo de pão ázimo, um bolo de pão feito com azeite, e 2 Ele colocou uma colocou-os nas
porções de gordura e na coxa direita. tudo isso nas mãos de hóstia, e Arão e seus filhos e os acenou diante
do

Senhor

como uma oferta de apresentação. 2 Então Moisés os tomou de suas mãos e os queimou no altar junto com
o holocausto. Esta foi uma ordenação

oferta de aroma agradável, oferta queimada ao

Senhor

. [2] Ele também pegou o seio e agitou-o diante do

Senhor

como uma oferta de apresentação; foi a porção de Moisés no carneiro da ordenação como o

Senhor

havia ordenado a ele.

[3] Então Moisés pegou um pouco do óleo da unção e um pouco do sangue que estava sobre o altar e os aspergiu sobre Arão e suas vestes, bem como sobre seus filhos e suas vestes. Desta forma ele consagrou Arão e suas vestes, bem como seus filhos e suas vestes.

3[1] Moisés disse a Arão e a seus filhos: “Cozinhe a carne na entrada da Tenda do Encontro e coma-a ali com o pão que está no cesto da oferta de ordenação, como ordenei: Arão e seus filhos comerão dela. 32 Você deve queimar o que resta da carne e do pão. 33 Você não deve sair da entrada da tenda do encontro por sete dias, até que seus dias de ordenação sejam completados, porque levará sete dias para ser ordenado. F3 O

Senhor

ordenou o que foi feito hoje para fazer expiação por vocês. 3 Você deverá permanecer na entrada da Tenda do Encontro dia e noite durante sete dias e guardar o

Senhor

ordem de vocês para que vocês não morram, pois foi isso que me foi ordenado”. 3 Então Aarão e seus filhos fizeram tudo o que

Senhor

havia ordenado através de Moisés.

Levítico

Inaugurado o Ministério Sacerdotal

9

No oitavo dia, Moisés convocou Arão, seus filhos e os anciãos de
Israel. [2] Ele disse a Arão: “Pegue um novilho para uma oferta pelo pecado. carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e apresente-os diante o

Senhor

.[3] E diga aos israelitas: Levem um bode como oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiros, machos de um ano, sem defeito, para holocausto; um boi e um carneiro para uma • oferta de comunhão para sacrificar diante do

Senhor

; e uma oferta de cereais misturada com azeite. Para hoje o

Senhor

vai aparecer para você.

Eles trouxeram o que Moisés havia ordenado para a frente da tenda de reunião, e toda a comunidade se apresentou e ficou diante do

Senhor

■ Moisés disse: “Isto é o que o

Senhor

te ordenei que fizéssemos, para que a glória do

Senhor

pode aparecer para você.” Então Moisés disse a Arão: “Aproxime-se do altar e sacrifique a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto; faça expiação por si mesmo e pelas pessoas. Sacrifique a oferta do povo e faça expiação por ele, como o

Senhor

comandado.”

Então Arão se aproximou do altar e matou o bezerro como oferta pelo pecado para si mesmo. Os filhos de Arão trouxeram o sangue para ele, e ele molhou o dedo no sangue e aplicou-o nas pontas do altar. Ele derramou o sangue na base do altar. [1] Ele queimou a gordura, os rins e o lóbulo gorduroso do fígado da oferta pelo pecado no altar, como o

Senhor

havia ordenado a Moisés. [11] Ele queimou a carne e o couro fora do acampamento.

[12] Depois ele abateu o holocausto. Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue e ele aspergiu-o em todos os lados do altar. 1[3] Trouxeram-lhe o holocausto, pedaço por pedaço, junto com a cabeça, e ele os queimou no altar. Ele lavou as entranhas e as pernas e queimou-as com o holocausto no altar.

[1] Arão apresentou a oferta do povo. Ele pegou o bode para a oferta pelo pecado do povo, matou-o e fez com ele uma oferta pelo pecado, como fez antes. [1] Apresentou o holocausto e o sacrificou conforme o regulamento. [1] Em seguida, apresentou a oferta de cereais, pegou num punhado dela e queimou-a no altar, além do holocausto da manhã.

Finalmente, ele abateu o boi e o carneiro como sacrifício de comunhão do povo. Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue e ele aspergiu-o em todos os lados do altar. 1 Eles também trouxeram as porções de gordura do boi e do carneiro - a cauda gorda, a gordura que envolve as entranhas, os rins e o lóbulo gorduroso do fígado - 2 e as colocaram nos peitos. Arão queimou as porções de gordura no altar, [21] mas ele agitou os peitos e a coxa direita como uma oferta de apresentação diante do

Senhor

, como Moisés havia ordenado.

22 Arão ergueu as mãos para o povo e o abençoou. Ele desceu depois de sacrificar a oferta pelo pecado, o holocausto e a oferta de comunhão. 2[3] Moisés e Arão então entraram na tenda do encontro.
Quando saíram, abençoaram o povo e a glória do

Senhor

apareceu a todo o povo. 2 O fogo veio do

Senhor

e consumiu o holocausto e as porções de gordura no altar. E quando todo o povo viu isso, gritou e caiu de bruços no chão.

Levítico

Nadabe e Abiú

10

JOs filhos de Arão, Nadabe e Abiú, pegaram cada um seu próprio braseiro, colocaram fogo nele, colocaram incenso sobre ele e apresentaram fogo não autorizado diante do

Senhor

o que Ele não lhes havia ordenado que fizessem. 2 Então veio fogo do

Senhor

e os queimou até a morte antes do

Senhor

. 3 Então Moisés disse a Arão: “Isto é o que o

Senhor

quis dizer quando Ele disse:

Mostrarei Minha santidade A

para aqueles que estão perto de mim,

e eu revelarei minha glória B

diante de todo o povo.”

Mas Aaron permaneceu em silêncio.

Moisés convocou Misael e Elzafã, filhos do tio de Arão, Uziel, e disse-lhes: “Venham aqui e levem seus parentes para longe da frente Então eles avançaram e do santuário para um lugar fora do túnicas para fora do acampamento, como Moisés tinha dito. acampamento.” levou-os nas suas

Então Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: “Não deixem seus cabelos soltos e não rasguem suas vestes, caso contrário vocês morrerão, e o

Senhor

ficará zangado com toda a comunidade. Contudo, seus irmãos, toda a casa de Israel, poderão lamentar essa tragédia quando o

Senhor

enviou o fogo. Você não deve sair da entrada da tenda do encontro ou morrerá, pois

Senhor

o óleo da unção está sobre você.” Então eles fizeram como Moisés disse.

Regulamentos para sacerdotes

O

Senhor

falou a Arão: “Você e seus filhos não devem beber vinho ou cerveja quando entrarem na tenda de reunião, caso contrário morrerão; este é um permanente ao longo de suas gerações. santo e o [1] Você deve distinguir entre o estatuto comum, e o “puro e o impuro”, [11] e ensinar aos israelitas todos os estatutos que o

Senhor

lhes deu por meio de Moisés”.

1[2] Moisés falou a Arão e aos seus filhos restantes, Eleazar e Itamar:
“Leve a oferta de cereais que sobrou das ofertas queimadas para o

Senhor

, e comam-no preparado sem fermento junto ao altar, porque é especialmente santo.
13 Você deve comê-lo em um lugar santo porque é a sua porção C e a de seus filhos
das ofertas queimadas ao

Senhor

, pois foi isso que me foi ordenado. Mas você e seus filhos e suas filhas poderão comer o
peito da oferta de apresentação e a coxa do

a contribuição em qualquer lugar cerimonialmente limpo, porque essas porções foram atribuídos a você e a seus filhos pela «comunhão dos israelitas sacrifícios- [1] Trarão a coxa da contribuição e o peito da
a oferta de apresentação, juntamente com as ofertas de porções de gordura feitas por fogo, para agitar como oferta de apresentação diante do

Senhor

■ Pertencerá permanentemente a você e a seus filhos, como

Senhor

comandado.”

Mais tarde, Moisés perguntou sobre o bode da oferta pelo pecado, mas ele tinha já foi queimado. Ele estava zangado com Eleazar e Itamar, filhos de Aarão. filhos sobreviventes, e perguntou, “Por que você não comeu a oferta pelo pecado no área de santuário? Pois é especialmente santo, e Ele o designou para você tirar a culpa da comunidade e fazer expiação por eles antes de o

Senhor

■ Como seu sangue não foi trazido para dentro do santuário, você deveria ter comi na área do santuário, como ordenei.”

i Mas Arão respondeu a Moisés: “Veja, hoje eles apresentaram sua oferta pelo pecado e sua oferta queimada antes do

Senhor

■ Visto que estas coisas aconteceram comigo, se eu tivesse comido a oferta pelo pecado hoje, teria sido aceitável no

Senhor

a visão? " 2 Quando Moisés ouviu isso, foi aceitável para ele. D

Levítico

Animais terrestres limpos e impuros

11

tO

Senhor

falou a Moisés e Arão: 2 “Diga aos israelitas: Vocês podem comer todos esses tipos de
animais terrestres. 3 Você pode comer qualquer animal com cascos divididos e que rumine.
Mas entre os que ruminam ou têm cascos divididos, não comam estes:

o camelo, embora rumine,

não tem cascos divididos — é impuro para vocês;

o hyrax, embora rumine,

não tem cascos - é impuro para você;

a lebre, embora rumine,

não tem cascos - é impuro para você;

o porco, embora tenha cascos divididos,

não rumina - é impuro para você.

Não coma nenhuma carne nem toque em suas carcaças - elas são impuras para você.

Animais aquáticos limpos e Impuros

“Isto é o que vocês podem comer de tudo o que há nas águas: vocês podem comer tudo o que há nas águas que tem barbatanas e escamas, seja nos mares ou nos riachoM-as estes serão detestáveis para vocês: tudo o que há nos mares ou riachos que não tem barbatanas e escamas entre todas as coisas que pululam e outras criaturas vivas na água. [11] Eles devem permanecer detestáveis para você; você não deve comer nenhuma de suas carnes e deve detestar suas carcaças. 1[2] Tudo o que há na água que não tenha barbatanas e escamas será detestável para você.

Aves impuras

“Você deve detestar esses pássaros. Não devem ser comidos porque são detestáveis:

a águia, A, o abutre barbudo B,

o abutre preto, C [1] a pipa, D

qualquer tipo de falcão, E

todo tipo de corvo, o avestruz, F

a coruja-pequena, G a gaivota, H

qualquer tipo de falcão,

i a pequena coruja, o cormorão, J

a coruja orelhuda, K

i a coruja L branca, a coruja do deserto, M

a águia-pescadora, N a cegonha, O

qualquer tipo de garça, P

a poupa e o morcego.

Insetos voadores limpos e imundos

[2] "Todos os insetos alados que andam de quatro serão detestáveis para vocês. Mas você pode comer esses tipos de todos os insetos alados que andam de quatro: aqueles que têm pernas articuladas acima dos pés para pular no chão. 22 Você pode comer estes:

qualquer tipo de gafanhoto, gafanhoto, grilo e gafanhoto.

23 Todos os outros insetos alados que têm quatro patas serão detestáveis para vocês.

Purificação após tocar em animais mortos

2 “Isso o tornará impuro. Quem tocar em seus cadáveres ficará impuro até a tarde, 2 e quem carregar algum de seus cadáveres deverá lavar suas roupas e ficará impuro até a tarde. 2 Todos os animais que têm cascos, mas não têm casco dividido e não ruminam, são impuros para vocês. Quem os toca fica impuro. 2 Todos os animais de quatro patas que andam sobre as patas serão impuros para vocês. Quem tocar nos seus cadáveres ficará impuro até a tarde, 2 e quem carregar os seus cadáveres deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde. Eles são impuros para você.

2 “Essas criaturas que pululam no chão são impuras para você:

a doninha, Q o rato,

qualquer tipo de lagarto grande, R

[3] a lagartixa, o lagarto monitor, S

o lagarto comum, o lagarto, U

e o camaleão. V

3[1] Estes são impuros para você entre todas as criaturas que pululam. Quem tocar neles depois de mortos ficará impuro até a tarde. 3[2] Quando qualquer um deles morre e cai sobre alguma coisa, torna-se impuro - qualquer peça de madeira, roupa, couro, saco ou qualquer instrumento usado para trabalhar. Será enxaguado com água e ficará impuro até a tarde; então estará «limpo. 33 Se algum deles cair em qualquer vaso de barro, tudo o que nele estiver ficará impuro; você deve quebrá-lo. 3 Qualquer alimento comestível que entre em contato com essa água impura se tornará impuro, e qualquer líquido potável em qualquer recipiente se tornará impuro. 3 Qualquer coisa sobre a qual uma de suas carcaças cair ficará impura. Se for forno ou fogão, deve ser amassado; é impuro e permanecerá impuro para você. 3 Uma fonte ou cisterna contendo água permanecerá limpa, mas quem tocar nela um cadáver ficará impuro. 3 Se um de seus cadáveres cair sobre alguma semente que será semeada, ela estará limpa; 3 mas se for colocada água sobre a semente e um dos seus cadáveres cair sobre ela, ela será impura para vocês.

3 “Se um dos animais que vocês usam como alimento morrer, qualquer pessoa que tocar

em sua carcaça ficará impura até o anoitecer. Quem comer do seu cadáver lavará as suas roupas e ficará impuro até à tarde. Quem carregar o seu cadáver lavará as suas roupas e ficará impuro até à tarde.

Criaturas Impuras Enxameadas

"Todas as criaturas que pululam na terra são detestáveis; eles não devem ser [2] Não coma nenhuma [comido]. das criaturas que pululam na terra, qualquer coisa que se mova sobre sua barriga ou ande de quatro ou com muitos pés, W pois eles são detestáveis. [3] Não seja contaminado por nenhuma criatura que enxameie; não se torne impuro ou contaminado por eles. Pois eu sou o Senhor vosso Deus, então vocês devem se consagrar e serem santos porque eu sou santo. Vocês não devem se contaminar com nenhuma criatura que rasteja pelo chão. Pois eu sou Yahweh, que te tirei da terra do Egito para ser o seu Deus, então você deve ser santo porque eu sou santo.

"Esta é a lei relativa aos animais, pássaros, todas as criaturas vivas que se movem na água, e todas as criaturas que pululam no chão, para distinguir entre o impuro e o limpo, entre os animais que podem ser comidos e aqueles que não podem ser comidos."

Levítico

Purificação após o parto

12

to

Senhor

falou a Moisés: [2] “Diga aos israelitas: Quando uma mulher engravidar e der à luz um filho do sexo masculino, ela ficará impura por sete dias, como acontece durante os dias de sua impureza menstrual. [3] A carne do seu prepúcio deverá ser circuncidada no oitavo dia. Ela continuará purificada do sangramento por 33 dias. Ela não deverá tocar em nada sagrado nem entrar no santuário até completar seus dias de purificação. Mas se ela der à luz uma criança do sexo feminino, ela ficará impura por duas semanas, como acontece durante a impureza menstrual. Ela continuará purificada do sangramento por 66 dias.

“Quando se completarem os seus dias de purificação, seja por um filho ou por uma filha, ela trará ao sacerdote, à entrada da tenda do encontro, um cordeiro de um ano para o holocausto, e um pombinho ou uma pomba por uma oferta pelo pecado. Ele os apresentará diante do

Senhor

e fazer expiação em seu nome; ela ficará limpa do seu fluxo de sangue. Esta é a lei para a mulher que der à luz, seja homem ou

fêmea. Mas se ela não tiver meios B suficientes, para uma ovelha, ela poderá levar duas rolas ou dois pombinhos, um para holocausto e outro para oferta pelo pecado C. Então o sacerdote fará expiação por ela, e ela ficará pura”.

Levítico

Doenças de pele

13

to

Senhor

falou a Moisés e Arão: [2] “Quando uma pessoa tiver um inchaço, uma crosta, B ou mancha na pele do corpo, e isso se tornar uma doença na pele do corpo, ela deverá ser levada a Arão, o sacerdote ou a um de seus filhos, os sacerdotes. [3] O sacerdote examinará a infecção na pele do seu corpo. Se o cabelo infectado ficar branco e a infecção parecer mais profunda do que a pele do corpo, é uma doença de pele. Depois que o sacerdote o examinar, ele deverá declará-lo “impuro”. Mas se a mancha na pele do corpo for branca e não parecer mais profunda do que a pele, e os pelos não ficarem brancos, o padre deve colocar a pessoa infectada em quarentena por sete dias. O sacerdote irá então reexamina-lo no sétimo dia. Se ele perceber que a infecção permanece inalterada e não se espalhou pela pele, o padre deverá colocá-lo em quarentena por mais sete dias. O sacerdote o examinará novamente no sétimo dia. Se a infecção tiver desaparecido e não se espalhar pela pele, o sacerdote deverá declará-lo “limpo”; é uma crosta. A pessoa lavará suas roupas e ficará limpa. Mas se a crosta se espalhar ainda mais em sua pele depois de ele ter se apresentado ao sacerdote para ser purificado, ele deverá se apresentar novamente ao sacerdote. O sacerdote o examinará e, se a crosta se espalhar pela pele, o sacerdote o declarará impuro; ele tem uma doença de pele.

“Quando uma pessoa desenvolve uma doença de pele, ela deve ser levada ao sacerdote. [1] O sacerdote o examinará. Se houver um inchaço branco na pele que deixou o cabelo branco, e houver uma mancha de carne viva no inchaço, [11] é uma doença crônica na pele do seu corpo, e o sacerdote deverá declará-lo impuro. Ele não precisa colocá-lo em quarentena, pois ele é impuro. 1[2] Mas se a doença de pele se espalhar por toda a pele, cobrindo toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde o padre pode ver, 1[3] o padre vai olhar, e se a doença de pele cobriu todo o seu corpo, ele declarará limpa a pessoa infectada. Como ele ficou totalmente branco, ele está limpo. Mas sempre que aparecer carne viva nele, ele ficará impuro. Quando o sacerdote examinar a carne crua, deverá declará-la impura. A carne crua é impura; é uma doença de pele. Mas se a carne crua mudar C e D ficar branca, ele deve ir ao padre. O padre irá examiná-lo e, se a infecção ficar branca, o padre deve declarar a pessoa infectada limpa; ele está limpo.

“Quando um furúnculo aparece na pele do corpo e ele cicatriza, e um inchaço branco ou uma mancha branco-avermelhada se desenvolve no local sacerdote fará com que uma pessoa se do furúnculo, o 2 O apresente ao sacerdote. exame, e se a mancha parecer estar sob a pele e os cabelos ficarem brancos, o sacerdote deverá declará-lo impuro; é uma doença de pele que surgiu na fervura. Mas quando o sacerdote o examinar, se não houver pêlos brancos e não estiver sob a pele, mas estiver desbotado, o sacerdote deverá colocá-lo em quarentena por sete dias. 22 Se se espalhar ainda mais na pele, o sacerdote deverá declará-lo impuro; é uma infecção. 23 Mas se a mancha permanecer onde está e não se espalhar, é apenas a cicatriz do furúnculo. O sacerdote deve declará-lo limpo.

2 “Quando há uma queimadura na pele do corpo produzida pelo fogo, e o 2 o um remendo em carne viva pela queimadura torna-se branco- sacerdote é avermelhado ou branco, para examiná-lo. Se o cabelo na mancha ficar branco e a mancha parecer mais profunda que a pele, é uma doença de pele que surgiu na queimadura.

O sacerdote deverá declará-lo impuro; é uma doença de pele. [2] Mas quando o sacerdote o examinar, se não houver pêlos brancos na mancha e não estiver sob a pele, mas estiver desbotado, o sacerdote deverá colocá-lo em quarentena por sete dias. 2 O sacerdote o examinará novamente no sétimo dia. Se se espalhar ainda mais pela pele, o sacerdote deverá declará-lo impuro; é uma doença de pele. 2 Mas se a mancha permaneceu onde estava e não se espalhou pela pele, mas desapareceu, é o inchaço da queimadura. O sacerdote deverá declará-lo limpo, pois é apenas a cicatriz da queimadura.

2 “Quando um homem ou mulher tem uma infecção na cabeça ou no queixo, [3] o sacerdote deve examinar a infecção. Se parecer mais profundo que a pele e os pelos forem amarelos e ralos, o sacerdote deverá declarar a pessoa impura. É um surto escamoso e uma doença de pele da cabeça ou do queixo. 3[1] Quando o padre examina a infecção escamosa, se ela não parecer mais profunda que a pele e não houver pêlos pretos, o padre deve colocar a pessoa com infecção escamosa em quarentena por sete dias. 32 0 padre reexaminará a infecção no sétimo dia. Se o surto de descamação não tiver se espalhado e não houver pêlos amarelos e não parecer mais profundo que a pele, 33 a pessoa deverá raspar-se, mas não raspar a área escamosa. Depois, o padre deve colocar em quarentena a pessoa que tiver o surto de escamas por mais sete dias. 3 O sacerdote examinará o surto escamoso no sétimo dia e, se não se espalhar pela pele e não parecer mais profundo do que a pele, o sacerdote declarará a pessoa limpa. Ele lavará suas roupas e ficará limpo. 3 Mas se o surto escamoso se espalhar ainda mais pela pele após a limpeza, 3 o sacerdote examinará a pessoa. Se o surto escamoso se espalhar pela pele, o padre não precisa procurar cabelos amarelos; a pessoa está impura. 3 Mas se até onde ele pode ver, o surto escamoso permanece inalterado e cabelo preto cresceu nele, então ele está curado; ele está limpo. O sacerdote deve declarar a pessoa limpa.

3 “Quando um homem ou uma mulher apresentar manchas brancas na pele do corpo, 3 o sacerdote fará um exame. Se as manchas na pele do corpo forem

branco opaco, é apenas uma erupção cutânea que surgiu na pele; a pessoa está limpa.

“Se um homem perde os cabelos da cabeça, fica careca, mas está limpo. [1] Ou se ele perder o cabelo na linha do cabelo, ele fica careca na testa, mas está limpo. [2] Mas se houver uma infecção branco-avermelhada na calva ou na testa, é uma doença de pele que surge na cabeça ou na testa. [3] O sacerdote deve examiná-lo, e se o inchaço da infecção em sua calva ou testa for branco-avermelhado, como o aparecimento de uma doença de pele em seu corpo, o homem está sofrendo de uma doença de pele; ele é impuro. O sacerdote deverá declará-lo impuro; a infecção está em sua cabeça.

“A pessoa que sofre de uma doença infecciosa de pele terá as roupas rasgadas e os cabelos soltos, e deverá cobrir a boca e gritar: 'Imundo, impuro! ' Ele permanecerá impuro enquanto tiver a infecção; ele é impuro. Ele deve morar sozinho em um lugar fora do acampamento.

Tecidos contaminados

“Se um tecido estiver contaminado com mofo - em tecido de lã ou linho, na urdidura ou trama de linho ou lã, ou em couro ou qualquer coisa feita de [couro -] e se a contaminação for verde ou vermelha no tecido, o couro, a urdidura, a trama ou qualquer artigo de couro é contaminado por mofo e deve ser mostrado ao sacerdote. O padre deve examinar a contaminação e colocar o tecido contaminado em quarentena por sete dias. O sacerdote deverá reexaminar a contaminação no sétimo dia. Se se espalhou no tecido, na urdidura, na trama ou no couro, independentemente de como

é usado, a contaminação é mofo prejudicial; é impuro. [2] Ele queimará o tecido, a urdidura ou trama de lã ou linho, ou qualquer artigo de couro que esteja contaminado. Por ser um mofo prejudicial, deve ser queimado.

“Quando o sacerdote o examinar, se a contaminação não se espalhar no o que o tecido, a urdidura ou a trama, ou qualquer sacerdote deverá ordenar artigo de couro, tudo o que estiver contaminado, seja lavado e colocado em quarentena por mais sete dias. Depois de lavado, o sacerdote deve reexaminar a contaminação. Se a aparência do artigo contaminado não tiver mudado, ele estará impuro. Mesmo que a contaminação não tenha se espalhado, é preciso queimar o tecido. É um fungo G na frente ou no verso do tecido.

“Se o sacerdote o examinar e a contaminação tiver desaparecido após a lavagem, ele deverá cortar a parte contaminada do tecido, do couro, da urdidura ou da trama. Mas se reaparecer no tecido, na urdidura ou na trama, ou em qualquer artigo de couro, ele estourou novamente. Você deve queimar tudo o que estiver contaminado. Mas se a contaminação desaparecer do tecido, da urdidura ou trama, ou de qualquer artigo de couro que tenha sido lavado, deve ser lavado novamente e estará limpo.

“Esta é a lei relativa à contaminação por mofo em tecido de lã ou linho, urdidura ou trama, ou qualquer artigo de couro, a fim de considerá-lo limpo ou impuro.”

Levítico

Limpeza de doenças de pele

14

O

Senhor

falou a Moisés: 2 “Esta é a lei referente à pessoa que sofre de doença de pele no dia da sua
purificação. Ele será levado ao sacerdote, 3 que sairá do acampamento e o examinará. Se a
doença de pele tiver desaparecido da pessoa afetada, A o sacerdote ordenará que dois
pássaros vivos limpos, madeira de cedro, fio escarlate e hissopo sejam trazidos para aquele
que deve ser purificado. Depois o sacerdote ordenará que uma das aves seja abatida em
água doce, numa panela de barro. Ele pegará a ave viva junto com a madeira de cedro, o fio
escarlate e o hissopo e mergulhará tudo no sangue da ave que foi abatida sobre a água
doce. Ele então aspergirá o sangue sete vezes sobre aquele que será purificado da doença
de pele. Ele deverá declará-lo limpo e soltar o pássaro vivo em campo aberto. Aquele que
for purificado deverá lavar as roupas, raspar todos os cabelos e tomar banho com água; ele
está limpo. Depois ele poderá entrar no acampamento, mas deverá permanecer fora da sua
tenda por sete dias. No sétimo dia ele deverá raspar todo o seu cabelo: a cabeça, a barba,
as sobrancelhas e o resto do cabelo. Ele lavará suas roupas e se banhará com água; ele
está limpo.

“No oitavo dia ele deverá levar dois cordeiros sem defeito, uma cordeira sem defeito de um ano, uma oferta de cereais de três quartos B de farinha fina misturada com azeite, e um terço de um litro C de azeite. O sacerdote que realiza a purificação colocará a pessoa a ser purificada, junto com essas ofertas, diante do

Senhor

na entrada da tenda do encontro. [12] O sacerdote deve pegar um cordeiro e apresentá-lo como oferta de restituição, junto com um terço de litro D de azeite, e ele deve agitá-los como oferta de apresentação diante do

Senhor

■ [13] Ele deverá abater o cordeiro no local da área do santuário onde a oferta pelo pecado e o holocausto são abatidos, pois, assim como a oferta pelo pecado, a oferta de restituição pertence ao sacerdote; é especialmente sagrado. O sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta de restituição e o colocará na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar da sua mão direita e no dedão do seu pé direito. Em seguida, o sacerdote pegará um terço de um litro de azeite e derramará na palma da mão esquerda. O sacerdote mergulhará o dedo direito no óleo da palma da mão esquerda e borrifará um pouco do óleo com o dedo sete vezes antes do

Senhor

. Do óleo restante na palma da mão o sacerdote colocará um pouco no lóbulo da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar da sua mão direita, e no dedão do seu pé direito, em cima do sangue da restituição O a que resta do óleo na palma da mão do sacerdote ele é para colocar oferenda. cabeça daquele a ser purificado. Desta forma o sacerdote fará expiação por ele antes do

Senhor

. O sacerdote sacrificará a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que será purificado de sua impureza. Depois ele matará o 2 O sacerdote oferecerá o holocausto e o holocausto de cereais.

oferenda no altar. O sacerdote fará expiação por ele, e ele ficará limpo.

21 “Mas se ele for pobre e não puder pagar por isso, F, ele deverá levar um cordeiro como oferta de restituição para ser movido a fim de fazer expiação por ele, junto com dois litros G de farinha fina misturada com azeite de oliva por um oferta de cereais, um terço de litro H de azeite, 22 e duas rolas ou dois pombinhos, o que ele puder pagar, um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto. 2[3] No oitavo dia, ele trará essas coisas para sua purificação ao sacerdote, à entrada da tenda do encontro, diante do

Senhor

. 2 O sacerdote pegará o cordeiro para a oferta de restituição e o
um terço de litro de azeite de oliva e agite-os como uma oferta de apresentação diante do

Senhor

. 2 Depois de sacrificar o cordeiro para a oferta de restituição, o sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta de restituição e o colocará no lóbulo da orelha direita daquele que deve ser purificado, no polegar de sua mão direita e no dedão do pé direito. 2 Então o sacerdote derramará um pouco do óleo na palma da mão esquerda. 2 Com o dedo direito o sacerdote borrifará um pouco do óleo da palma esquerda sete vezes antes do

Senhor

. 2 O sacerdote também colocará um pouco do óleo da palma da mão no lóbulo da orelha direita do purificado, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito, no mesmo lugar que o sangue de a oferta de restituição. 2 O que sobrar do óleo na palma da mão do sacerdote ele deverá colocar na cabeça daquele que será purificado, para fazer expiação por ele diante do

Senhor

■ [3] Ele deverá então sacrificar um tipo daquilo que puder pagar, K ou as rolas ou os pombinhos, 3[1] um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, sacrificando o que puder pagar junto com a oferta de cereais. Desta forma o sacerdote fará expiação diante do

Senhor

para aquele a ser purificado. 3[2] Esta é a lei para alguém que tem M uma doença de pele e não pode arcar com N o custo de sua limpeza.”

Limpeza de objetos contaminados

33 O

Senhor

falou a Moisés e Arão: 3 “Quando vocês entrarem na terra de Canaã que estou lhes dando como propriedade, e eu colocar uma contaminação de mofo em uma casa na terra que vocês possuem, ó 3 o dono da casa deverá vir e diga ao padre: apareceu algo parecido com contaminação por mofo P na minha casa. 3 O sacerdote deve ordenar que limpem a casa antes de ele entrar para examinar a contaminação, para que nada na casa fique «impuro. Depois o sacerdote virá examinar a casa. 3 Ele irá examiná-lo, e se a contaminação nas paredes da casa consistir em reentrâncias verdes ou vermelhas Q que parecem estar abaixo da superfície da parede, 3 o padre deve sair da casa até a porta e colocar a casa em quarentena durante sete dias. 3 O sacerdote deverá retornar no sétimo dia e examiná-lo. Se a contaminação se espalhar pelas paredes da casa, o sacerdote deverá ordenar que as pedras com a contaminação sejam arrancadas e jogadas em local impuro fora da cidade. [1] Ele deverá raspar completamente o interior da casa, e o gesso R que for raspado deverá ser despejado

um lugar impuro fora da cidade. [2] Então eles devem pegar pedras diferentes para substitua os anteriores e leve gesso S adicional para rebocar a casa.

“Se a contaminação reaparecer na casa após as pedras terem sido puxado para Ora, e depois que a casa foi raspada e rebocada, o sacerdote deve vir e examiná-lo. Se a contaminação se espalhar no casa, é mofo prejudicial; a casa está suja. Deve ser demolido com as suas pedras, as suas vigas e todo o seu reboco, e levado para fora da cidade, para um lugar impuro. Quem entrar na casa em qualquer um dos dias o sacerdote quarentena, ficará impuro até a tarde. Quem se deitar no casa lavará as suas roupas, e quem nela comer lavará as suas roupas.

“Mas quando o sacerdote vier e examinar, se a contaminação não tiver espalhada na casa depois de rebocada, ele deverá declarar a casa limpo porque a contaminação desapareceu. Ele deve levar dois pássaros, madeira de cedro, fio escarlate e hissopo para purificar a casa, e ele é abater uma das aves sobre uma panela de barro contendo água doce. [1] Ele pegará o pau de cedro, o hissopo, o fio escarlate e a ave viva, mergulhará mergulhá-los no sangue da ave abatida e na água doce e borrifá-los a casa sete vezes. 2 Ele purificará a casa com o sangue do pássaro, a água doce, o pássaro vivo, o pau de cedro, o hissopo e o fio escarlate. 3 Então ele deve soltar o pássaro vivo em campo aberto fora da cidade. Assim fará expiação pela casa, e será estará limpo.

“Esta é a lei para qualquer doença de pele ou bolor, para um surto escamoso, U para mofo nas roupas ou em uma casa, e para inchaço, crosta ou mancha, para determinar quando algo está impuro ou limpo. Esta é a lei
em relação a doenças de pele e mofo.

Levítico

Descargas Corporais

15

to

Senhor

falou a Moisés e Arão: [2] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo do seu
corpo, ele será impuro. [3] Esta é a impureza do seu fluxo:
quer o seu corpo secrete o fluxo, quer o retenha, ele é impuro. Todos os dias em que o seu corpo secretar ou reter alguma coisa por causa do seu corrimento, ele estará impuro. Qualquer cama onde o homem com corrimento se deitar ficará impura, e qualquer móvel onde ele se sentar ficará impuro. Quem tocar em sua [cama] lavará suas roupas e se banhará com água, e ficará impuro até a tarde. Quem se sentar no móvel onde estava sentado o homem com fluxo lavará as suas roupas e se banhará com água, e ficará impuro até a tarde. Quem tocar no corpo do homem que tem corrimento lavará suas roupas e se banhará com água, e ele ficará impuro até a tarde. Se o homem com fluxo cuspir em alguém limpo, lavará as suas roupas e se banhará com água, e ficará impuro até a tarde.

Qualquer sela em que o homem com descarga estiver montada será impura. [1] Quem tocar em
alguma coisa que estiver debaixo dele ficará impuro até a tarde, e quem carregar essas coisas
lavará suas roupas e se banhará com água, e ficará impuro até a tarde. [11] Se o homem com
corrimento tocar em alguém sem primeiro enxaguar as mãos com água, a pessoa que foi tocada
lavará suas roupas e se banhará com água, e ficará impura até a tarde. 12 Qualquer pote de barro
que o homem com o

toques de descarga devem ser quebrados, enquanto qualquer utensílio de madeira deve ser enxaguado com água.

13 “Quando o homem com corrimento tiver sido curado, ele deverá contar sete dias para sua purificação, lave suas roupas e banhe seu corpo com água fresca água; ele estará limpo. Ele deverá levar duas rolas ou dois filhotes pombos no oitavo dia, chegam antes do

Senhor

à entrada da tenda do encontro e entregue-os ao sacerdote. sacerdote deve [1 O] sacrificá-los, um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto.
oferta. Desta forma o sacerdote fará expiação por ele antes do

Senhor

por causa de sua alta.

“Quando um homem tem emissão de sêmen, ele deve banhar-se completamente com água, e ele ficará impuro até a tarde. roupas ou couro Qualquer onde haja emissão de sêmen devem ser lavados
com água, e ficará impuro até à tarde. Se um homem dorme
com uma mulher e tem emissão de sêmen, ambos devem tomar banho com água, e ficarão impuros até a tarde.

“Quando uma mulher tem corrimento, e ele consiste em sangue de seu corpo, ela ficará impura por causa da sua menstruação durante sete dias. Todos quem nela tocar ficará impuro até à tarde. durante a Qualquer coisa em que ela se deite
menstruação ficará impura, e tudo o que ela sentar será tornar-se impuro.
21 Todo mundo que tocar na cama dela deve lavar a roupa

e banhar-se-á com água, e ficará impuro até à tarde. [22] Todos quem tocar em algum móvel em que ela
estava sentada é lavar a roupa e banhe-se com água, e ele ficará impuro até a tarde. 2[3] Se a descarga for na
cama ou nos móveis em que ela estava sentada, quando ele tocar ele estará impuro até a noite. 2 Se um
homem dorme com ela, e sangue dela a menstruação o atingir, ele ficará impuro por sete dias, e toda cama
ele se deita ficará impuro.

2 “Quando uma mulher tem fluxo de sangue por muitos dias, embora seja não a época da menstruação, ou
se ela tiver corrimento além do seu período, ela ficará impura todos os dias do seu fluxo impuro, como é
durante os dias de sua menstruação. 2 Qualquer cama em que ela se deite durante o dia do seu corrimento
será como o seu leito durante a impureza menstrual; qualquer os móveis em que ela se sentar ficarão
impuros como no período menstrual. Todos quem os tocar será impuro; ele deve lavar suas roupas e tomar
banho com água, e ele ficará impuro até a tarde. alta, ela contará sete [2 Quando ela estiver curada] dias, e depois disso
estará limpa. 2 Ligado
no oitavo dia ela deverá pegar duas rolas ou dois pombinhos e leve-os ao sacerdote que está na entrada da
tenda do encontro. 3 O padre é sacrificar um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Nisso
maneira que o sacerdote fará expiação por ela diante do

Senhor

por causa de seu corrimento impuro.

3[1] “Você deve proteger os israelitas de sua impureza, para que eles não morra
contaminando o Meu tabernáculo que está entre eles. 32^ Esta é a lei para alguém
com corrimento: um homem que tem emissão de sêmen, tornando-se impuro por
isso; 33 uma mulher em período menstrual; qualquer um que tenha um alta, seja
masculina ou feminina; e um homem que dorme com um imundo mulher."

Levítico

O Dia da Expiação

16

O

Senhor

falou a Moisés após a morte de dois dos filhos de Arão, quando eles se aproximaram da presença do

Senhor

é morreu. [2] O

Senhor

disse a Moisés: “Diga a seu irmão Arão que ele não pode entrar quando quiser no lugar santo atrás do véu em frente ao propiciatório na arca ou então ele morrerá, porque eu apareço na nuvem acima do propiciatório .

[3] “Arão entrará no lugar santíssimo desta maneira: com um novilho como oferta pelo pecado e um carneiro como oferta queimada. Ele deve usar uma túnica de linho sagrado e roupas íntimas de linho devem estar em seu corpo. Ele deve amarrar uma faixa de linho em volta de si e envolver sua cabeça com um turbante de linho. Estas são vestimentas sagradas; ele deve banhar seu corpo com água antes de usá-los. Ele tomará da comunidade israelita dois bodes como oferta pelo pecado e um carneiro como holocausto.

ESCRITURA TORCIDA

Levítico 16:4-10

A Igreja Adventista do Sétimo Dia vê esta passagem como uma indicação de Satanás como o bode expiatório do fim dos tempos que tira os pecados do povo de Deus. Isto ocorrerá durante o milênio, quando Satanás for condenado a vagar pela terra desolada enquanto os santos estiverem no céu. Esta doutrina torna Cristo e Satanás co-redentores. Enquanto Cristo paga pelos pecados do crente, Satanás é o portador dos pecados e é punido por eles. As Escrituras ensinam claramente que somente Jesus faz expiação pelo pecado e remove o pecado tanto quanto o Oriente está distante do Ocidente (Sl 103:12).

"Arão apresentará o novilho como oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua família. Em seguida ele pegará as duas cabras e as colocará diante do

Senhor

na entrada da tenda do encontro. Depois que Aarão tirar a sorte para os dois bodes, um lote para o

Senhor

para o azazel, ele deverá presentear o bode escolhido por sorteio para o e o outro

Senhor

e sacrificá-lo como oferta pelo pecado. [1] Mas o bode escolhido por sorteio para o azazel será apresentado vivo diante do

Senhor

para fazer purificação com ele, enviando-o para o deserto em busca de azazel.

[11] “Quando Arão apresentar o novilho como oferta pelo pecado e fizer expiação por si e por sua família, ele abaterá o novilho como oferta pelo pecado. 1[2] Então ele deverá pegar um braseiro cheio de brasas do altar diante do

Senhor

e dois punhados de incenso aromático finamente moído, e leve-os para dentro do véu. 1[3] Ele colocará o incenso no fogo antes do

Senhor

, de modo que a nuvem de incenso cobre o propiciatório que está sobre o testemunho, caso contrário ele morrerá. Ele pegará um pouco do sangue do novilho e aspergirá com o dedo o lado leste do propiciatório; então ele aspergirá um pouco do sangue com o dedo diante do propiciatório sete vezes.

“Quando ele abater o bode para a oferta pelo pecado do povo e trouxer seu sangue para dentro do véu, ele deverá fazer com seu sangue o mesmo que fez com o sangue do novilho: ele deverá aspergi-lo sobre o propiciatório e na frente de isto. Ele purificará o lugar santíssimo desta forma por todos os seus pecados por causa das impurezas e atos rebeldes dos israelitas. Ele fará o mesmo com a Tenda do Encontro que permanece entre eles, porque está cercada pelas suas impurezas. Ninguém pode estar na tenda do encontro

desde o momento em que ele entra para fazer expiação no lugar santíssimo até quando sai, depois de ter feito expiação por si mesmo, por sua família e por toda a congregação de Israel. [1] Depois sairá ao altar que está diante do

Senhor

e faça expiação por isso. Ele pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e colocará nos chifres em todos os lados do altar. [1] Ele aspergirá um pouco do sangue com o dedo sete vezes para limpá-lo e separá-lo das impurezas dos israelitas.

[2] “Quando ele terminar de purificar o lugar santíssimo, a tenda de reunião e o altar, ele deverá apresentar o bode vivo. 2[1] Arão colocará ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará sobre ele todos os erros e atos rebeldes dos israelitas - todos os seus pecados. Ele os colocará na cabeça do bode e o enviará para o deserto pelo homem designado para a tarefa. A 22^ O bode levará consigo todos os seus erros para uma terra desolada, e ele o soltará lá.

2[3] “Então Arão entrará na tenda do encontro, tirará as vestes de linho que usou quando entrou no lugar santíssimo e as deixará lá. 2 Ele banhará seu corpo com água em um lugar sagrado e vestirá suas roupas. Então ele deverá sair e sacrificar o seu holocausto e o holocausto do povo; ele fará expiação por si mesmo e pelo povo. 2 Ele queimará a gordura da oferta pelo pecado no altar. 2 O homem que soltou o bode para azazel lavará suas roupas e banhará seu corpo com água; depois ele poderá reentrar no acampamento. 2 O novilho para a oferta pelo pecado e o bode para a oferta pelo pecado, cujo sangue foi levado ao lugar santíssimo para fazer expiação, deverão ser levados para fora do acampamento e seu couro, carne e esterco serão queimados.
2 Quem os queimar deverá lavar as roupas e banhar-se com água; depois ele poderá reentrar no acampamento.

[2] “Isto vos será por estatuto permanente: No sétimo mês, no décimo dia do mês você deve praticar a abnegação e não trabalhar, tanto o nativo e o estrangeiro que reside entre vocês. [3] A expiação será feito para você neste dia para purificá-lo, e você estará limpo de toda seus pecados antes do

Senhor

. 3[1] É um sábado de descanso completo para você, e você deve praticar a auto-estima negação; é um estatuto permanente. 32 O sacerdote que é ungido e ordenado B para servir como sumo sacerdote no lugar de seu pai fará expiação. Ele vestirá as vestes de linho, as vestes sagradas, 33 e purificar o lugar santíssimo. Ele purificará a tenda do encontro e o altar e fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.
3 Isto vos será por estatuto permanente, para fazer expiação pelos israelitas uma vez por ano por causa de todos os seus pecados”. E tudo isso foi feito como o

Senhor

ordenou a Moisés.

Levítico

Sacrifícios Proibidos

17

to

Senhor

falou a Moisés: 2 “Fala a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas e dize-lhes: Isto é o que o

Senhor

ordenou: 3 Qualquer pessoa da casa de Israel que abater um boi, uma ovelha ou uma cabra no
acampamento, ou o abater fora do acampamento, em vez de trazê-lo à entrada da tenda do
encontro para apresentá-lo como oferta para o

Senhor

diante do Seu tabernáculo — essa pessoa será considerada culpada. R: Ele derramou sangue e deve ser eliminado do seu povo. É assim que os israelitas trarão ao

Senhor

os sacrifícios que têm oferecido em campo aberto. Eles devem trazê-los ao sacerdote na entrada da tenda de reunião e oferecê-los como sacrifícios de comunhão

ao

Senhor

■ O sacerdote então aspergirá o sangue no

Senhor

altar de Deus, na entrada da tenda do encontro, e queimar a gordura como uma delícia aroma para o

Senhor

■ Eles não devem mais oferecer seus sacrifícios aos demônios-bodes que eles se prostituíram com. Este será um estatuto permanente para
eles ao longo de suas gerações.

"Diga-lhes: Qualquer pessoa da casa de Israel ou dos estrangeiros que vivem entre eles, que oferece um • holocausto ou sacrifício , mas não o traga à entrada da tenda do encontro para sacrificá-lo ao

Senhor

, essa pessoa deve ser separada do seu povo.

É proibido comer sangue e carcaças

"Qualquer pessoa da casa de Israel ou dos estrangeiros que vivem entre quem come sangue, vou virar B contra aquela pessoa que come sangue e separou-o do seu povo. [11] Pois a vida de uma criatura está no sangue, e eu designei para você fazer expiação no altar por C seu vidas, pois é a força vital que faz expiação. 1[2] Por isso digo a

os israelitas: Nenhum de vocês e nenhum estrangeiro que viva entre vocês poderá comer sangue.

ESCRITURA TORCIDA

Levítico 17:10-14

Usando esta passagem sobre comer sangue, a Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (Testemunhas de Jeová) proíbe os membros de receberem sangue pela boca ou pelas veias. Por isso, não permitem transfusões de sangue, mesmo em situações de vida ou morte.

13 "Qualquer israelita ou estrangeiro que viva entre eles e caçar um animal selvagem ou uma ave que possa ser comida deverá drenar seu sangue e cobri-lo com terra. Visto que a vida de cada criatura é o seu sangue, eu disse aos israelitas: Não deveis comer o sangue de nenhuma criatura, porque a vida de cada criatura é o seu sangue; quem come deve ser cortado.

"Toda pessoa, seja nativa ou estrangeira, que come um animal aquele que morreu de morte natural ou foi atacado por animais selvagens lavará suas roupas e se banhará com água, e permanecerá impuro até a tarde;

então ele estará limpo. [1] Mas se ele não lavar suas roupas e não se banhar, ele suportará seu castigo.”

Levítico

Práticas Pagãs Proibidas

18

f«Yahweh falou a Moisés: [2] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Eu sou Yahweh, vosso Deus. [3] Não sigam os costumes da terra do Egito, onde vocês moravam, nem sigam os costumes da terra de Canaã, para onde eu os levo. Você não deve seguir seus costumes. Você deve praticar Minhas ordenanças e deve guardar Meus estatutos seguindo-os; Eu sou o Senhor, seu Deus. Guarda os Meus estatutos e ordenanças; uma pessoa viverá se as fizer. Eu sou Yahweh.

“Você não deve se aproximar de nenhum parente próximo A para ter relações sexuais; Eu sou Yahweh. Você não deve envergonhar seu pai fazendo sexo com sua mãe. Ela é sua mãe; você não deve ter relações sexuais com ela. Você não deve fazer sexo com a esposa de seu pai; isso vai envergonhar seu pai. Você não poderá ter relações sexuais com sua irmã, seja filha de seu pai ou de sua mãe, nascida em casa ou em outro lugar. Você não deve fazer sexo com ela. [1] Você não deve ter relações sexuais com a filha do seu filho ou com a filha da sua filha, porque isso envergonhará sua família. B " Você não poderá ter relações sexuais com a filha da esposa de seu pai, que é adotada por C, seu pai; ela é sua irmã. 12 Você não deverá ter relações sexuais com a irmã de seu pai; ela é parente próxima de seu pai. 13 Você não deverá ter relações sexuais com a irmã de sua mãe, pois ela é parente próxima de sua mãe. Você não deve envergonhar o irmão de seu pai aproximando-se da esposa dele para ter relações

relação sexual; ela é sua tia. [1] Você não deve ter relações sexuais com sua nora. Ela é a esposa do seu filho; você não deve fazer sexo com ela. Você não deverá ter relações sexuais com a esposa do seu irmão; isso vai envergonhar seu irmão. Você não deve ter relações sexuais com uma mulher e sua filha. Você não deve se casar com a filha do filho dela ou com a filha da filha dela e fazer sexo com ela. São parentes próximos; é depravado. Você não deve se casar com uma mulher rival de sua irmã e ter relações sexuais com ela durante a vida de sua irmã.

"Você não deve se aproximar de uma mulher durante sua impureza menstrual para ter relações sexuais com ela. [2] Você não deverá ter relações sexuais com a mulher do seu próximo, contaminando-se com ela.

2 "Você não fará nenhum de seus filhos passar pelo fogo para «Moloque. Não profane o nome do seu Deus; Eu sou Yahweh. 22^ Você não deve dormir com um homem como se fosse uma mulher; é detestável. 2[3] Não poderá ter relações sexuais com nenhum animal, contaminando-se com ele; uma mulher não deve apresentar-se a um animal para acasalar-se com ele; é uma perversão.

2 "Não se contaminem com nenhuma dessas práticas, pois as nações que estou expulsando de diante de vocês se contaminaram com todas essas coisas. 2 A terra ficou contaminada, por isso estou castigando-a pelos seus pecados, e a terra vomitará os seus habitantes. 2 Mas você deve guardar Meus estatutos e ordenanças.

Vocês não devem cometer nenhuma dessas coisas detestáveis - nem o nativo ou o estrangeiro que vive entre vocês. 2 Pois os homens que habitavam a terra antes de vocês cometeram todas essas coisas detestáveis, e a terra ficou contaminada. 2 Se você contaminar a terra, ela o vomitará, assim como vomitou as nações que existiram antes de você. Qualquer pessoa que faça

qualquer uma dessas práticas detestáveis deve ser eliminada do seu povo. 3 Vocês devem guardar Minhas instruções de não praticarem nenhum dos costumes detestáveis que foram praticados antes de vocês, para que não se contaminem com eles; Eu sou o Senhor, seu Deus”.

Levítico

Leis da Santidade

19

to

Senhor

falou a Moisés: [2] “Fala a toda a comunidade israelita e dize-lhes: Sede santos porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.

[3] “Cada um de vocês deve respeitar sua mãe e seu pai. Você deve guardar Meus sábados; Eu sou o Senhor, seu Deus. Não se voltem para ídolos nem façam para si imagens fundidas de deuses; Eu sou o Senhor, seu Deus.

ESCRITURA TORCIDA

Levítico 19:3

Tanto Deus como Jesus (M 12:8) são chamados de Senhor do Sábado, mostrando sua igualdade. Este versículo é problemático para aqueles que rejeitam a divindade de Jesus.

“Quando você oferece um • sacrifício de comunhão ao

Senhor

, sacrifique-o para que você possa ser aceito. Deve ser comido no dia em que você sacrificá-lo ou no dia seguinte, mas o que resta no terceiro dia deve ser queimado. Se comer no terceiro dia, é algo repulsivo; ele vai
não ser aceito. Quem dele comer sofrerá o seu castigo, pois tem profanou o que é sagrado para o

Senhor

. Essa pessoa deve ser isolada do seu povo.

“Quando você fizer a colheita da sua terra, não deverá colher até o fim borda do seu campo ou recolha os restos da sua colheita. [1] Você não deve desnudar a sua vinha ou colher as uvas caídas. Deixe-os para os pobres e o residente estrangeiro; Eu sou o Senhor, seu Deus.

ii| “Você não deve roubar. Você não deve agir de maneira enganosa ou mentir para alguém outro. Não jurarás falsamente pelo Meu nome, profanando o nome de seu Deus; Eu sou Yahweh.

[13] “Você não deve oprimir o seu próximo nem roubá-lo. O salário devido ao trabalhador contratado não deverá permanecer com você até de manhã. Não amaldiçoarás o surdo nem porás tropeço aos cegos, mas deves temer o teu Deus; Eu sou Yahweh.

“Você não deve agir injustamente ao decidir um caso. Não seja parcial com os pobres nem dê preferência aos ricos; julgue seu vizinho com justiça. Não deves espalhar calúnias entre o teu povo; você não deve pôr em risco a vida do seu vizinho; Eu sou Yahweh.

“Você não deve nutrir ódio contra seu irmão. B, Repreenda diretamente seu próximo e você não incorrerá em culpa por causa dele. Não se vingue nem guarde rancor dos membros da sua comunidade, mas ame o próximo como a si mesmo; Eu sou Yahweh.

“Você deve guardar os meus estatutos. Você não deve cruzar dois tipos diferentes de gado, nem semear seus campos com dois tipos de sementes, nem vestir roupas feitas de dois tipos de tecido.

Artigo

A Bíblia fornece orientação ética para os negócios?

[2] “Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher que é escrava designada para outro homem, mas ela não foi redimida nem lhe foi dada liberdade, deve haver punição. C Eles não devem ser condenados à morte, porque ela não foi libertada. 2[1] Entretanto, ele deve trazer um carneiro como sua ›oferta de restituição ao

Senhor

na entrada da tenda do encontro. 22 O sacerdote fará «expiação em seu nome perante o

Senhor

com o carneiro da oferta de restituição pelo pecado que cometeu, e ele será perdoado do pecado que cometeu.

2[3] “Quando você entrar na terra e plantar qualquer tipo de árvore para alimento, você deverá considerar o fruto proibido. D Será proibido para você por três anos; não é para ser comido. 2 No quarto ano todos os seus frutos devem ser consagrados como oferta de louvor ao

Senhor

. 2 Mas no quinto ano vocês poderão comer seus frutos. Desta forma o seu rendimento será aumente para você; Eu sou o Senhor, seu Deus.

2 “Você não deve comer nada que contenha sangue. E, Você não deve praticar adivinhação ou feitiçaria. 2 Você não deve cortar o cabelo nas laterais

sua cabeça ou estragar a ponta da sua barba. [2] Vocês não devem fazer cortes em seus corpos pelos mortos ou tatuar em si mesmos; Eu sou Yahweh.

2 “Não rebaixe sua filha fazendo dela uma prostituta, ou a terra será prostituída e cheia de depravação. [3] Você deve guardar Meus sábados e reverenciar Meu santuário; Eu sou Yahweh.

3[1] “Não recorram aos médiuns G nem consultem os espíritas, H ou serão contaminados por eles; Eu sou o Senhor, seu Deus.

32 “Você deve se levantar na presença dos idosos e honrar os idosos. Tema o seu Deus; Eu sou Yahweh.

33 “Quando um estrangeiro morar com você na sua terra, você não deve oprimi-lo. 3 Você deve considerar o estrangeiro que mora com você como um nativo entre vocês. Você deve amá-lo como a si mesmo, pois você foi estrangeiro na terra do Egito; Eu sou o Senhor, seu Deus.

3 “Você não deve ser injusto nas medidas de comprimento, peso ou volume. 3 Você deve ter balanças honestas, pesos honestos, uma medida seca honesta, eu e uma medida líquida honesta; Eu sou o Senhor teu Deus, que 3 guardarás do Egito. todas as Minhas ordenanças e todos os meus estatutos e te tirei da terra cumpra-as; Eu sou o Senhor.”

Adoração a Moloque e Espiritismo

20

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Diga aos israelitas: Qualquer israelita ou estrangeiro residente em Israel que
entregar algum de seus filhos a «Moloque deverá ser morto; o povo do país vai apedrejá-lo. [3] Eu me
voltarei contra aquele homem e o eliminarei do seu povo, porque ele deu a sua descendência a
Moloque, contaminando o meu santuário e profanando o meu santo nome. Mas se o povo do país
olhar para o outro lado quando aquele homem B der qualquer um de seus filhos a Moloque, e não o
condenar à morte, então vou virar C contra aquele homem e sua família, e cortarei de seus povo,
tanto ele como todos os que o seguem, prostituindo-se com Moloque.

“Quem se voltar para os médiuns E, ou para os espíritas e se prostituir com eles, eu me voltarei G contra essa pessoa e a separarei do seu povo. Consagrai-vos e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus. Guarda os Meus estatutos e cumpre-os; Eu sou Yahweh que os diferencia.

Ofensas familiares e sexuais

“Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe, deverá ser morto. Ele amaldiçoou seu pai ou sua mãe; seu sangue está em suas próprias mãos. H

i Se um homem cometer adultério com uma mulher casada - se ele cometer adultério com a esposa do próximo - tanto o adúltero quanto a adúltera deverão ser condenados à morte. [11]Se um homem dorme com a mulher de seu pai, ele envergonhou seu pai. Ambos devem ser condenados à morte; o sangue deles está em suas próprias mãos. [12] Se um homem dormir com a nora, ambos deverão ser condenados à morte. Eles agiram perversamente; o sangue deles está em suas próprias mãos. 1[3] Se um homem dorme com outro homem como se fosse uma mulher, ambos cometeram algo detestável. Eles devem ser condenados à morte; o sangue deles está em suas próprias mãos. K Se um homem se casa com uma mulher e sua mãe, isso é depravado. Tanto ele como eles serão queimados no fogo, para que não haja depravação entre vocês. Se um homem tiver relações sexuais com um animal, deverá ser condenado à morte; você também deve matar o animal. Se uma mulher se aproximar de algum animal e acasalar com ele, você deverá matar a mulher e o animal. Eles devem ser condenados à morte; seu próprio sangue está sobre eles. Se um homem se casa com sua irmã, seja filha de seu pai ou filha de sua mãe, e eles têm relações sexuais, M, é uma vergonha. Eles devem ser afastados publicamente do seu povo. Teve relações sexuais com a irmã; ele suportará seu castigo. Se um homem dorme com uma mulher menstruada e tem relações sexuais com ela, ele expôs a fonte de seu fluxo e ela descobriu a fonte de seu sangue. Ambos devem ser isolados do seu povo. Você não deve ter relações sexuais com a irmã de sua mãe ou com a irmã de seu pai, pois isso é expor o próprio parente de sangue; ambas as pessoas suportarão sua punição. 2 Se um homem dorme com sua tia, envergonhou seu tio; eles carregarão sua culpa e morrerão sem filhos. Se um homem se casa com a mulher de seu irmão, isso é impureza. Ele envergonhou seu irmão; eles não terão filh

Santidade na Terra

22 “Você deve guardar todos os meus estatutos e todas as minhas ordenanças e cumpri-los, para que a terra
para onde eu os levo para viver não os vomite. 2[3] Não sigam os estatutos das nações que estou expulsando
de diante de vocês, pois elas fizeram todas essas coisas e eu as abominei. 2 E eu prometi a você: Você
herdará a terra deles, pois eu a darei a você para possuí-la, uma terra que mana leite e mel. Eu sou Yahweh,
teu Deus, que te separei dos 2 Portanto, você deve distinguir o animal limpo dos povos. *o terrestre, imundo,
e a ave impura do limpo. Não se contamine com nenhum animal ave ou qualquer outro animal que rasteje
pelo chão; Eu os separei como impuros para você. 2 Vocês serão santos para Mim, porque eu, o Senhor, sou
santo e os separei das nações para serem Meus.

2 O homem ou a mulher que for médium ou espírita deverá ser condenado à morte. Eles serão apedrejados; o sangue deles está em suas próprias mãos.” Ó

Levítico

A Santidade dos Sacerdotes

21

O

Senhor

disse a Moisés: “Fala aos filhos de Arão, os sacerdotes, e dize-lhes: Um sacerdote é não se tornar
cerimonialmente impuro para uma pessoa morta entre seus parentes, 2 exceto sua família imediata: sua mãe,
pai, filho,
filha ou irmão. 3 Ele pode tornar-se impuro por causa de seus filhos
irmã solteira de sua família imediata. Ele não deve se obrigar impuro para aqueles que lhe são parentes pelo
casamento A e assim se contamina.

“Os sacerdotes não podem fazer carecas na cabeça, raspar a ponta da barbas ou fazer cortes em seus corpos. Eles devem ser santos ao seu Deus e não profanarem o nome do seu Deus. Pois eles apresentam as ofertas queimadas •Yahweh, o alimento do seu Deus, e eles devem ser santos. Eles não devem casar com uma mulher contaminada pela prostituição. B Eles não devem se casar com alguém divorciada do marido, porque o sacerdote é santo para o seu Deus. Você deve considere-o santo, pois ele apresenta o alimento do seu Deus. Ele será santo para vocês porque eu, o Senhor que os separa, sou santo. Se um padre a filha se contamina com a promiscuidade, C ela contamina o pai; ela deve ser queimado.

[1] “O sacerdote que é o mais elevado entre seus irmãos, que recebeu a unção óleo derramado sobre sua cabeça e foi
ordenado D a usar as vestes, deve não desgrenhará seu cabelo e nem rasgará suas vestes. ” Ele não deve se aproximar de
nenhum pessoa morta ou tornar-se impuro até mesmo para seu pai ou sua mãe. 1[2] Ele não deve sair do santuário ou
profanará o santuário do seu Deus, porque a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele; Eu sou Senhor.

1[3] “Ele vai se casar com uma mulher virgem. Ele não deve se casar com uma viúva, uma mulher divorciada ou contaminada pela prostituição. Ele vai se casar com uma virgem de seu próprio povo, para que ele não corrompa sua linhagem entre seu povo, porque eu sou o Senhor que o separa”.

Defeitos Físicos e Sacerdotes

i O

Senhor

falou a Moisés: “Dize a Arão: Nenhum dos teus descendentes em toda a tua gerações que tem algum defeito físico é se aproximar para apresentar o alimento do seu Deus. Ninguém que tenha algum defeito se aproximará: nenhum homem que esteja cego, coxo, facialmente desfigurado ou deformado; nenhum homem que tenha um quebrado pé ou mão, ou quem é corcunda ou anão, G ou quem tem olho
defeito, erupção cutânea purulenta, crostas ou testículo esmagado. 21 Não é descendente de Arão, o sacerdote que tem defeito, se aproximará para apresentar o fogo
oferendas para o

Senhor

. Ele tem um defeito e não deve se aproximar para apresentar o alimento do seu Deus. 22 Ele pode comer o alimento de seu Deus
daquilo que é especialmente santo, bem como daquilo que é santo. 23 Mas porque ele tem um defeito, ele não deve chegar perto da
cortina nem se aproximar do altar. Ele não profanará os meus santuários, pois eu sou o Senhor que os separa". 2 Moisés disse isso a
Arão e seus filhos e a todos os israelitas.

Sacerdotes e sua comida

22

O

Senhor

falou a Moisés: 2 “Diga a Arão e a seus filhos que tratem respeitosamente as ofertas sagradas dos
israelitas que eles consagraram a Mim, para que não profanem o Meu santo nome; Eu sou
«Yahweh. 3 Diga-lhes: Se algum homem de algum dos seus descendentes, através das suas
gerações, estiver em estado de impureza e se aproximar das ofertas sagradas que os israelitas
consagram ao

Senhor

, essa pessoa será afastada da Minha presença; Eu sou Yahweh. Nenhum homem dos descendentes de Arão que tiver doença de pele A ou fluxo deverá comer das ofertas sagradas até que esteja limpo. Quem tocar em qualquer coisa que tenha sido tornada impura por uma pessoa morta ou por um homem que tenha ou emissão de sêmen, quem tocar qualquer criatura em enxame que o torne impuro o homem que o torna impuro - seja qual for sua impureza - quem tocar ou qualquer qualquer um desses permanecerá impuro até a tarde e não poderá comer das ofertas sagradas, a menos que tenha banhado o corpo com água. Quando o sol se pôr, ele ficará limpo e então poderá comer das ofertas sagradas, pois esse é o seu alimento. Ele não deve comer um animal que morreu naturalmente ou foi atacado por feras selvagens, B, tornando-se impuro por isso; Eu sou Yahweh. Eles devem guardar Minhas instruções, ou serão culpados e morrerão porque as profanaram; Eu sou Yahweh que os separa.

[1] “Ninguém fora da família do sacerdote C deve comer a oferta sagrada. O estrangeiro que estiver hospedado na casa de um sacerdote ou de um mercenário não poderá comer a oferta sagrada. " Mas se um sacerdote comprar alguém com seu dinheiro, essa pessoa poderá comê-lo, e os nascidos em sua casa poderão comer sua comida. 1[2] Se a filha do sacerdote for casada com um homem fora da família do sacerdote, D ela não poderá comer das contribuições sagradas. E 1[3] Mas se a filha do sacerdote ficar viúva ou divorciada, não tiver filhos e voltar para a casa do pai como na juventude, poderá compartilhar a comida do pai. Mas nenhum estranho pode compartilhá-lo. Se alguém comer uma oferta sagrada por engano, deverá acrescentar um quinto ao seu valor e dar a oferta sagrada ao sacerdote. Os sacerdotes não deverão profanar as ofertas sagradas que os israelitas dão ao

Senhor

deixando o povo comer suas ofertas sagradas e fazendo-os carregar o pena de restituição. Pois eu sou o Senhor que os separa”.

Sacrifícios Aceitáveis

i O

Senhor

falou com Moisés: “Fala a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas e dize-lhes: Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros residentes em Israel que apresentar a sua oferta - quer apresente presentes voluntários ou pagamento de votos ao

Senhor

como holocaustos - deve oferecer um macho sem defeito do gado,
ovelhas ou cabras para que você seja aceito. [2] Você não deverá apresentar nada que tenha defeito, pois não será aceito em seu nome.

2[1] “Quando um homem apresenta um • sacrifício de comunhão ao

Senhor

para cumprir um voto ou como oferta voluntária do rebanho ou rebanho, deve ser imaculado para ser aceitável; não deve haver nenhum defeito nele. 22^ Você não deve apresentar nenhum animal ao

Senhor

que esteja cego, ferido, mutilado ou com feridas, erupções cutâneas purulentas ou crostas; não poderás colocar nenhum deles sobre o altar como oferta queimada ao

Senhor

. 23 Você pode sacrificar como oferta voluntária qualquer animal do rebanho ou rebanho que tenha membros alongados ou atrofiados, mas não é aceitável como oferta de voto. 2 Você não deve apresentar ao

Senhor

qualquer coisa que tenha machucado, esmagado, rasgado ou cortado testículos; você não deve sacrificá-los em sua terra. 2 Nem você nem F, um estrangeiro, deverão apresentar ao seu Deus comida de qualquer um desses animais. Eles não serão aceitos para você porque estão deformados e têm defeito.”

2 O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Quando nasce um boi, uma ovelha ou uma cabra, deve permanecer com G sua mãe durante sete dias; a partir do oitavo dia, será aceitável como presente, uma oferta queimada ao

Senhor

■ [2] Mas você não deve abater um animal do rebanho ou rebanho no mesmo dia que seus jovens. [2] Quando você sacrifica uma oferta de agradecimento ao

Senhor

, sacrifique-o para que você possa ser aceito. [3] Deve ser consumido no mesmo dia. Não deixe nada permanecer até de manhã; Eu sou Yahweh.

3[1] “Você deve guardar Meus mandamentos e cumpri-los; Eu sou Yahweh. 32 Você deve
não profane Meu santo nome; Devo ser tratado como santo entre os israelitas. EU sou
Yahweh que vos separa, 33 Aquele que vos tirou da terra
do Egito para ser seu Deus; Eu sou o Senhor.”

Levítico

Feriados

23

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Estes são os meus tempos determinados, os tempos do

Senhor

que vocês proclamarão como assembleias sagradas.

[3] “O trabalho pode ser feito durante seis dias, mas no sétimo dia deve haver um sábado de descanso completo, uma assembléia sagrada. Você não deve fazer nenhum trabalho; é um sábado para o

Senhor

onde quer que você more.

“Estes são os

Senhor

nos horários determinados, as assembléias sagradas que vocês devem proclamar nos horários determinados. A «Páscoa para o

Senhor

chega no primeiro mês, ao crepúsculo do décimo quarto dia do mês. A Festa dos •Pães Ázimos para o

Senhor

é no décimo quinto dia do mesmo mês. Durante sete dias vocês deverão comer
pães ázimos. No primeiro dia vocês realizarão uma assembleia sagrada; você não deve fazer nenhum trabalho diário. Você deverá apresentar uma oferta de fogo ao

Senhor

durante sete dias. No sétimo dia haverá uma assembleia sagrada; você não deve fazer nenhum trabalho diário.”

O

Senhor

falou a Moisés: [1] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Quando entrarem na terra que lhes dou e fizerem a sua colheita, deverão trazer o primeiro molho da sua colheita ao sacerdote. " Ele agitará o molho diante do

Senhor

para que você seja aceito; o sacerdote deverá agitá-lo no dia seguinte ao sábado. 1[2]
No dia em que você agitar o molho, você oferecerá um cordeiro de um ano de idade, sem defeito, como holocausto ao

Senhor

■ [13] Sua oferta de cereais será quatro litros B de farinha fina misturada com óleo como oferenda de fogo ao

Senhor

, um aroma agradável, e sua oferta de bebida será de um litro de vinho. Você não deve comer pão, grãos torrados ou qualquer grão novo até hoje mesmo e até que você tenha trazido a oferta ao seu Deus. Este será um estatuto permanente para todas as vossas gerações, onde quer que vivais.

“Você deve contar sete D semanas completas E, a partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que trouxe o molho da oferta de apresentação. Você deverá contar
50 dias até o dia seguinte ao sétimo sábado e então apresentar uma oferta de grãos novos ao

Senhor

. Traga dois pães de seus assentamentos como oferta de apresentação, cada um deles feito com quatro litros de farinha fina, cozido com fermento, como •primícias para o

Senhor

. Você deverá presentear com o pão sete cordeiros sem defeito por ano velho, um novilho e dois carneiros. Eles serão um holocausto ao

Senhor

, com as suas ofertas de manjares e libações, oferta queimada de oferta agradável aroma para o

Senhor

. Você também deverá preparar um bode como oferta pelo pecado e dois cordeiros de um ano como sacrifício de comunhão. [2] O sacerdote agitará os cordeiros com o pão das primícias como oferta de apresentação diante do

Senhor

; o pão e os dois cordeiros serão consagrados ao

Senhor

para o padre. 21 Nesse mesmo dia vocês farão uma proclamação e realizarão uma assembleia sagrada. Você não deve fazer nenhum trabalho diário. Este será um estatuto permanente, onde quer que vocês vivam, por todas as suas gerações. 22 Quando você fizer a colheita da sua terra, não deverá colher até a borda do seu campo, nem recolher as espigas da sua colheita. Deixe-os para os pobres e para os residentes estrangeiros; Eu sou o Senhor teu Deus."

23^ O

Senhor

falou a Moisés: 2 "Diga aos israelitas: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, vocês terão um dia de descanso completo, comemoração e gritos de alegria G - uma assembléia sagrada. 2 Você não deverá fazer nenhum trabalho diário, mas deverá apresentar uma oferta queimada ao

Senhor

2 O

Senhor

falou novamente a Moisés: 2 "O décimo dia deste sétimo mês é o Dia da Expiação. Você deve realizar uma assembléia sagrada e praticar a abnegação; você deverá apresentar uma oferta queimada ao

Senhor

■ [2] Neste dia específico você não deverá fazer nenhum trabalho, pois é um Dia de Expiação para fazerem expiação por si mesmos diante do

Senhor

seu Deus. 2 Se alguém não praticar a abnegação neste dia específico, ele deverá ser afastado de seu povo.
[3] Destruirei entre o seu povo qualquer um que fizer algum trabalho neste mesmo dia. 3[1] Você não deve fazer nenhum trabalho.
Este é um estatuto permanente através das vossas gerações, onde quer que vivais. 32 Será um sábado de descanso completo para você, e você deve praticar a abnegação. Você deverá observar o seu sábado desde a tarde do nono dia do mês até a noite seguinte.”

33 O

Senhor

falou a Moisés: 3 “Diga aos israelitas: A Festividade das Barracas H até o

Senhor

começa no décimo quinto dia deste sétimo mês e continua por sete dias. 3 Haverá uma assembleia sagrada no primeiro dia; você não deve fazer nenhum trabalho diário. 3 Você deverá apresentar uma oferta queimada ao

Senhor

durante sete dias. No oitavo dia vocês realizarão uma assembléia sagrada e apresentarão uma oferta queimada ao

Senhor

. É uma reunião solene; você não deve fazer nenhum trabalho diário.

[3] “Estes são os

Senhor

os tempos determinados que proclamareis como assembléias sagradas para apresentar ofertas queimadas ao

Senhor

, holocaustos e ofertas de cereais, sacrifícios e libações, cada um em 3 Estes são seu dia designado. além das ofertas para o

Senhor

sábados, as vossas ofertas, todas as ofertas dos vossos votos e todas as ofertas voluntárias que derdes ao

Senhor

3 “Você deve comemorar o

Senhor

festa no décimo quinto dia do sétimo mês, durante sete dias depois de você ter colhido os produtos da terra. Haverá descanso completo no primeiro dia e descanso completo no oitavo dia. No primeiro dia você deve pegar o produto de árvores majestosas - folhas de palmeira, galhos de árvores frondosas e salgueiros do riacho - e se alegrar diante do

Senhor

seu Deus por sete dias. [1] Você deve celebrá-lo como um festival para o

Senhor

sete dias por ano. Este é um estatuto permanente para vocês nas suas gerações; você deve celebrá-lo no sétimo mês. [2] Vocês viverão em barracas por sete dias. Todos os naturais de Israel morarão em barracas, para que as vossas gerações saibam que eu fiz os israelitas morarem em barracas quando os tirei da terra do *V* Egito; Eu sou o Senhor, seu Deus". Então Moisés declarou o

Senhor

os tempos determinados para os israelitas.

Levítico

Óleo e Pão do Tabernáculo

24

O

Senhor

falou a Moisés: 2 “Ordena aos israelitas que te tragam azeite puro de
azeitonas esmagadas para a luminária, a fim de manter a lâmpada acesa
continuamente. 3 Aaron deve cuidar dele continuamente desde a tarde até a manhã antes do

Senhor

fora do véu do «testemunho na tenda do encontro. Este é um estatuto
permanente através das vossas gerações. Ele deve cuidar continuamente das lâmpadas do
candelabro de ouro puro no

Senhor

a presença.

“Pegue farinha fina e leve ao forno em 12 pães; cada pão deve ser feito com quatro litros. A
Disponha-os em duas fileiras, seis em cada fileira, na mesa de ouro puro diante do

Senhor

■ Coloque olíbano puro perto de cada fileira, para que possa servir como porção memorial para o pão e uma oferta queimada ao

Senhor

■ O pão deve ser preparado antes do

Senhor

todos os sábados como uma obrigação perpétua da aliança por parte dos israelitas. Pertence a Arão e seus filhos, que devem comê-lo em um lugar sagrado, pois é a porção mais sagrada para ele, desde as ofertas queimadas até o

Senhor

; esta é uma regra permanente.

Um caso de blasfêmia

1 Ora, o filho de mãe israelita e pai egípcio era B entre os israelitas. Uma briga irrompeu no acampamento entre o filho da mulher israelita e um homem israelita. " Seu filho amaldiçoou e blasfemou o Nome, e eles o levaram a Moisés. (O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.) 1 2 Eles o colocaram sob custódia até o

Senhor

a decisão poderia ser esclarecida para eles.

Então o

Senhor

falou a Moisés: [1] "Traga aquele que amaldiçoou para fora do acampamento e faça com que todos os que o ouviram imponham as mãos sobre sua cabeça; depois peça a toda a comunidade que o apedreje. [1] E diga aos israelitas: Se alguém amaldiçoar o seu Deus, ele arcará com as consequências do seu pecado. [1] Quem blasfemar o nome de «Yahweh será morto; toda a comunidade deverá apedrejá-lo. Se ele blasfemar o Nome, será condenado à morte, seja o residente estrangeiro ou o nativo.

[1] "Se um homem matar alguém, ele deverá ser morto. [1] Quem matar um animal deverá restituí-lo, vida por vida. [1] Se alguém infligir dano permanente ao seu próximo, tudo o que ele fez, será feito a ele: [2] fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Qualquer dano que ele tenha infligido à pessoa, o mesmo deverá ser infligido a ela. 2[1] Quem matar um animal fará restituição por ele, mas quem matar uma pessoa será condenado à morte. 22 Você terá a mesma lei para o residente estrangeiro e para o nativo, porque eu sou o Senhor seu Deus.

2[3] Depois que Moisés falou aos israelitas, eles trouxeram aquele que havia amaldiçoado para fora do acampamento e o apedrejaram. Então os israelitas fizeram como

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Levítico

Anos Sabáticos e Jubileu

25

O

Senhor

falou a Moisés no Monte Sinai: 2 “Fala aos israelitas e dize-lhes:
Quando você entrar na terra que eu lhe dou, a terra observará um sábado para o

Senhor

■3 Você pode semear seu campo por seis anos e podar sua vinha
e colher seus produtos por seis anos. Mas haverá um sábado de descanso completo para a terra no sétimo ano, um sábado para o

Senhor

: você não deve semear o seu campo nem podar a sua vinha. Você não deve colher o que cresce sozinho em sua colheita, nem colher as uvas de suas vinhas abandonadas. Deve ser um ano de completo descanso para a terra. Tudo o que a terra produz durante o ano sabático pode servir de alimento para você - para você mesmo, para seu escravo ou escrava e para o mercenário ou estrangeiro que fica com você. Todo o seu crescimento poderá servir de alimento para o seu gado e para os animais selvagens da sua terra.

“Você deve contar sete anos sabáticos, sete vezes sete anos, de modo que o período dos sete anos sabáticos seja 49. Então você deve soar uma trombeta bem alto no sétimo mês, no décimo dia do mês ; você irá soá-la por toda a sua terra no Dia da Expiação. [1] Você deve consagrar o quinquagésimo ano e proclamar a liberdade na terra para todos os seus habitantes. Será o seu Jubileu, quando cada um de vocês retornará à sua propriedade e cada um ao seu clã. [11] O quinquagésimo ano será o seu Jubileu; você não deve semear, colher o que cresce por si mesmo ou colher suas vinhas abandonadas. 1[2] Ser-vos-á santo porque é Jubileu; você só poderá comer seus produtos diretamente do campo.

1[3] “Neste Ano do Jubileu, cada um de vocês retornará à sua propriedade. Se você fizer uma venda para seu vizinho ou comprar dele, não enganem um ao outro. Você deve fazer a compra do seu vizinho com base no número de anos desde o último Jubileu. Ele venderá para você com base no número de anos de colheita restantes. Você aumentará seu preço proporcionalmente ao maior número de anos e diminuirá seu preço proporcionalmente ao menor número de anos, porque o que ele está vendendo para você é um número de colheitas. Não deveis enganar uns aos outros, mas temei o vosso Deus, pois eu sou o Senhor vosso Deus.

“Você deve guardar os meus estatutos e ordenanças e observá-los cuidadosamente, para que possa viver em segurança na terra. Então a terra dará seus frutos, para que vocês possam comer, ficar satisfeitos e viver em segurança na terra. 2 Se você se pergunta: 'O que comeremos no sétimo ano se não semearmos ou colhermos nossos produtos? ' Designarei a Minha bênção para você no sexto ano, para que produza uma colheita suficiente para três anos. 22 Ao semear no oitavo ano, você estará comendo da colheita anterior. Você comerá isso até o nono ano, quando chegar a colheita.

[23] “A terra não deve ser vendida permanentemente porque é Minha, e vocês são apenas estrangeiros e residentes temporários em Minhas terras. A, 2 Você deve permitir o resgate de qualquer terreno que ocupar. 2 Se seu irmão ficar na miséria e vender parte de sua propriedade, seu parente mais próximo poderá vir e resgatar o que seu irmão vendeu. 2 Se um homem não tem *resgatador familiar, mas prosperidade B e obter o suficiente para resgatar sua ele 2 ele pode calcular a terra, anos após sua venda, devolver o saldo ao homem para quem a vendeu e retornar à sua propriedade. 2 Mas se ele não conseguir o suficiente para reembolsá-lo, o que ele vendeu permanecerá na posse do comprador até o Ano do Jubileu. Deverá ser libertado no Jubileu, para que ele possa regressar à sua propriedade.

2 “Se um homem vender uma residência em uma cidade murada, seu direito de resgate durará até um ano após sua venda; seu direito de resgate durará um 3 Se não for resgatado até o final de um ano inteiro, então a casa no ano. cidade murada é transferida permanentemente ao seu comprador ao longo de suas gerações. Não será lançado no Jubileu. 3[1] Mas as casas nas aldeias que não têm muros à sua volta devem ser classificadas como campos abertos. O direito de resgatar essas casas permanece em vigor e elas serão liberadas no Jubileu.

32“Quanto às cidades levíticas, os levitas sempre têm o direito de resgatar casas nas cidades que possuem. 33 Qualquer propriedade que um dos levitas possa resgatar C — uma casa vendida numa cidade que eles possuam — deve ser liberada no Jubileu, porque as casas nas cidades levíticas são propriedade deles entre os israelitas. 3 As pastagens ao redor de suas cidades não podem ser vendidas, pois são sua posse permanente.

3 “Se o seu irmão ficar desamparado e não puder se sustentar entre vocês, você deverá apoiá-lo como estrangeiro ou residente temporário, para que ele

pode continuar a viver entre vocês. [3] Não lucre nem tire juros dele,
mas tema o seu Deus e deixe seu irmão viver entre vocês. 3 Você não deve empreste-lhe sua prata com juros ou venda-lhe sua comida com lucro. 3 eu sou Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito para te dar a terra de Canaã e para ser o seu Deus.

3 “Se o seu irmão entre vocês ficar desamparado e se vender a vocês,
você não deve forçá-lo a fazer trabalho escravo. Deixe-o ficar com você como contratado mão ou residente temporário; ele poderá trabalhar para você até o Ano do Jubileu. [1] Então ele e seus filhos serão libertados de você e ele poderá retornar ao seu clã e à sua propriedade ancestral. Eles não devem ser vendidos como escravos, E porque são meus escravos que tirei da terra do Egito. 3 Você
não devemos governá-los severamente, mas temer o seu Deus. Seu homem e as escravas deverão ser das nações ao seu redor; você pode comprar escravos e escravas. Você também pode comprá-los de estrangeiros ficar com você, ou de suas famílias que vivem entre vocês - aqueles nascidos em sua terra. Estes podem se tornar sua propriedade. Você pode deixá-los com seu filhos depois de você herdarão como propriedade; você pode torná-los escravos para o resto da vida. Mas no que diz respeito aos vossos irmãos, os israelitas, não deveis governar uns sobre os outros duramente.

“Se um estrangeiro ou residente temporário vivendo entre vocês prosperar, mas seu irmão que mora perto dele fica na miséria e se vende para o estrangeiro vivendo entre vocês, ou a um membro do clã do estrangeiro, ele tem o direito de resgate depois de ter sido vendido. Um de seus irmãos poderá resgatá-lo. Seu tio ou primo pode resgatá-lo, ou qualquer um de seus parentes próximos, de seu clã pode resgatá-lo. Se ele prosperar, ele poderá se redimir. O quem o comprou é calcular o tempo a partir do ano em que o vendeu se entregará a ele até o Ano do Jubileu. O preço de sua venda será determinado pelo número de anos. Será definido para ele como o diário salário de um trabalhador contratado. Se ainda faltarem muitos anos, ele deverá pagar seu

preço de resgate proporcionalmente a eles com base em seu preço de compra. [2] Se faltam apenas alguns anos para o Ano do Jubileu, ele calculará e pagará o preço de seu resgate proporcionalmente aos anos restantes. [3] Ele vai
fique com ele como um homem contratado ano após ano. Um proprietário estrangeiro não deve governar sobre ele severamente à sua vista. Se ele não for resgatado em nenhum desses maneira, ele e seus filhos serão libertados no Ano do Jubileu. Para o
Os israelitas são Meus escravos. Eles são meus escravos que eu tirei da terra do Egito; Eu sou o Senhor, seu Deus.

Levítico

Bênçãos e Disciplina da Aliança

26

“Não façam ídolos para vocês mesmos, não ergam para vocês uma imagem esculpida ou uma coluna sagrada, nem coloquem uma pedra esculpida em sua terra para se curvarem diante dela, pois eu sou o Senhor seu Deus. [2] Você deve guardar Meus sábados e reverenciar Meu santuário; Eu sou Yahweh.

[3] “Se você seguir os Meus estatutos e observar fielmente os Meus mandamentos, Eu irei lhe dará chuva no tempo certo, e a terra dará seus produtos, e as árvores do campo darão seus frutos. A sua debulha continuará até à vindima, e a vindima continuará até à época da sementeira; você terá bastante comida para comer e viverá com segurança em sua terra. Darei paz à terra, e vocês se deitarão sem nada que os assuste. Tirarei da terra os animais perigosos, e nenhuma espada passará pela sua terra. Você perseguirá seus inimigos, e eles cairão à espada diante de você. Cinco de vocês perseguirão 100 e 100 de vocês perseguirão 10.000; seus inimigos cairão diante de você pela espada.

“Voltar-me-ei para ti, far-te-ei frutificar e multiplicar-te-ei, e confirmarei a Minha aliança contigo. [1] Você comerá o grão velho do ano anterior e limpará o velho para dar lugar ao novo. 11 Colocarei Minha residência A entre vocês e não os rejeitarei 12 Caminharei

entre vocês

e seja o seu Deus, e você será o meu povo. [13] Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não sejais mais escravos deles. Quebrei as barras do seu jugo e permiti que você vivesse em liberdade. B

"Mas se você não Me obedecer e observar todos esses mandamentos - se você rejeitar Meus estatutos e desprezar Minhas ordenanças, e não observar todos os Meus mandamentos - e quebrar Minha aliança, então eu farei isso com você: Eu trará terror sobre você - doenças devastadoras e febre que farão com que seus olhos falhem e sua vida diminua. Você semeará sua semente em vão porque seus inimigos a comerão. Voltarei C contra você, para que você seja derrotado por seus inimigos. Aqueles que te odeiam dominarão você e você fugirá, mesmo que ninguém o persiga.

"Mas se depois destas coisas você não me obedecer, eu procederei a discipliná-lo sete vezes por seus pecados. Vou quebrar seu forte orgulho. Farei o seu céu como o ferro e a sua terra como o bronze, [2] e a sua força será consumida em vão. A vossa terra não produzirá os seus produtos, e as árvores da terra não darão os seus frutos.

2 "Se você agir com hostilidade para comigo e não estiver disposto a me obedecer, multiplicarei sete vezes suas pragas pelos seus pecados. 22 Enviarei contra você animais selvagens que privarão você de seus filhos, devastarão seu gado e reduzirão seu número até que suas estradas fiquem desertas.

23 "Se apesar dessas coisas você não aceitar Minha disciplina, mas agir com hostilidade para Comigo, 2 então agirei com hostilidade para com você; eu também vou

bater em você sete vezes pelos seus pecados. [2] Trarei uma espada contra você para executar a vingança da
aliança. Embora vocês se retirem para suas cidades, enviarei uma peste entre vocês, e vocês serão
entregues nas mãos do inimigo. 2 Quando eu cortar seu suprimento de pão, 10 mulheres irão assar seu pão
em um único forno e racionar seu pão por peso, para que você coma, mas não fique satisfeito.

2 “E se, apesar disso, você não Me obedecer, mas agir com hostilidade para com , agirei com furiosa
hostilidade para com você; Também te disciplinarei sete vezes pelos seus pecados. 2 Você comerá a carne
de seus filhos; você comerá a carne de suas filhas. [3] Destruirei os vossos altos, derrubarei os vossos altares
de incenso e amontoarei os vossos cadáveres sobre os corpos sem vida dos vossos ídolos; Eu vou rejeitar
você. 3[1] Reduzirei suas cidades a ruínas e devastarei seus santuários. Não sentirei o aroma agradável dos
seus sacrifícios. 32 Eu também devastarei a terra, para que seus inimigos que vierem morar lá fiquem
horrorizados com isso. 33 Mas eu os espalharei entre as nações e desembainharei a espada para persegui-
los. Assim a sua terra ficará desolada e as suas cidades se transformarão em ruínas.

3 “Então a terra compensará seus anos sabáticos durante o tempo em que estiver desolada, enquanto vocês
estiverem na terra dos seus inimigos. Naquele tempo a terra descansará e compensará os seus sábados. 3
Enquanto estiver desolado, terá o descanso que não teve durante os sábados de vocês, quando vocês
moravam lá.

3 “Colocarei ansiedade nos corações daqueles que sobreviverem nas terras de seus inimigos. O som de uma
folha levada pelo vento os fará fugir, e eles fugirão como alguém foge de uma espada, e cairão embora
ninguém os esteja perseguindo.
3 Eles tropeçarão uns nos outros como se fugissem de uma espada, embora ninguém os esteja perseguindo.
Você não será capaz de resistir

seus inimigos. [3] Você perecerá entre as nações; a terra dos seus inimigos te devorará. 3 Aqueles D que sobreviverem nas terras de seus inimigos definharão por causa de seus pecados; eles também definharão por causa dos pecados de seus pais junto com os deles.

“Mas se eles confessarem seus pecados e o pecado de seus pais - a infidelidade que praticaram contra Mim e como agiram com hostilidade para comigo, [1] e eu agi com hostilidade para com eles e os trouxe para a terra de seus inimigos - e se seus corações incircuncisos se humilharem, e se eles pagarem a penalidade por seus pecados, [2] então me lembrarei da Minha aliança com Jacó. Também me lembrarei da minha aliança com Isaque e da minha aliança com Abraão, e me lembrarei da terra. 3 Pois a terra abandonada por eles compensará seus sábados, ficando desolada sem o povo, enquanto eles pagam a penalidade por seus pecados, porque rejeitaram Minhas ordenanças e abominaram Meus estatutos. No entanto, apesar disso, enquanto eles estiverem na terra de seus inimigos, não os rejeitarei ou abominarei, de modo a destruí-los e quebrar minha aliança com eles, pois eu sou Yahweh seu Deus. Por amor deles me lembrarei da aliança com seus pais, que tirei da terra do Egito à vista das nações para ser o seu Deus; Eu sou o Senhor.”

Estes são os estatutos, ordenanças e leis que

Senhor

estabelecido entre Ele e os Israelitas através de Moisés no Monte Sinai.

Levítico

Financiando o Santuário

27

to

Senhor

falou a Moisés: [2] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Quando alguém fizer um voto especial ao

Senhor

que envolve a avaliação de pessoas, [3] se a avaliação diz respeito a um homem de 20 a 60 anos de idade, sua avaliação é de 50 shekels de prata medidos pelo shekel padrão do santuário. Se a pessoa for mulher, sua avaliação é de 30 shekels. Se a pessoa tiver entre cinco e 20 anos, sua avaliação para um homem é de 20 siclos e para uma mulher de 10 siclos. Se a pessoa tiver de um mês a cinco anos de idade, sua avaliação para um homem é de cinco siclos de prata, e para uma mulher sua avaliação é de três siclos de prata. Se a pessoa tiver 60 anos ou mais, sua avaliação é de 15 shekels para um homem e 10 shekels para uma mulher. Mas se alguém for muito pobre para pagar a taxa, deverá apresentar a pessoa ao sacerdote e o sacerdote definirá um valor para ela.
O sacerdote estabelecerá um valor para ele de acordo com o que aquele que faz o voto pode pagar.

“Se o voto envolver um dos animais que podem ser trazidos como oferenda ao

Senhor

, qualquer um destes ele dá ao

Senhor

será santo. [1] Ele não pode substituí-lo ou substituí-lo, seja bom por mau, ou ruim por bom. Mas se ele substituir um animal por outro, tanto esse animal como o seu substituto serão santos.

11 “Se o voto envolver algum dos animais impuros que não podem ser trazidos como oferenda ao

Senhor

, o animal deve ser apresentado ao sacerdote. 1[2] O sacerdote definirá seu valor, seja alto ou baixo; o preço será definido conforme o padre fizer a avaliação para você. 1[3] Caso quem o trouxe decida resgatá-lo, deverá acrescentar um quinto ao valor da avaliação A.

“Quando um homem consagra a sua casa como santa ao

Senhor

, o sacerdote avaliará o seu valor, seja ele alto ou baixo. O preço permanecerá assim como o padre avalia. Mas se aquele que consagrou a sua casa a resgatar, deverá acrescentar um quinto ao valor avaliado B, e será dele.

[1] “Se um homem consagrar ao

Senhor

qualquer parte de um campo que ele possua, sua avaliação de valor será proporcional à semente necessária para semeá-la, à taxa de 50 siclos de prata para cada cinco alqueires C de semente de cevada. D Se ele consagrar seu campo durante o Ano do Jubileu, o preço ficará de acordo com sua avaliação. Mas se ele consagrar o seu campo depois do Jubileu, o sacerdote calculará o preço para ele proporcionalmente aos anos que faltam para o próximo Ano do Jubileu, para que a sua avaliação seja reduzida. Se quem consagrou o campo decidir resgatá-lo, deverá acrescentar um quinto ao valor avaliado E, e o campo será transferido de volta para ele. [2] Mas se ele não resgatar o campo ou se o tiver vendido a outro homem, ele não será mais resgatável. 21 Quando o campo for liberado no Jubileu, será santo para o

Senhor

como um campo permanentemente separado; torna-se propriedade do sacerdote.

22 “Se uma pessoa se consagra ao

Senhor

um campo que ele comprou e que não faz parte de sua propriedade herdada, 2[3] então o padre calculará para ele o valor da avaliação até o
Ano do Jubileu, e a pessoa pagará o valor avaliado naquele dia como oferta sagrada ao

Senhor

. 2 No Ano do Jubileu o campo retornará àquele de quem ele o comprou, o proprietário original. 2 Todos os seus valores avaliados serão medidos pelo shekel padrão do santuário, 20 gerahs por shekel.

[2] “Mas ninguém pode consagrar o primogênito do gado, seja um animal do rebanho ou rebanho, até o

Senhor

, porque um primogênito já pertence ao

Senhor

■ 2 Se for um gado impuro, deve ser resgatado de acordo com
sua avaliação adicionando-lhe um quinto do seu valor. Se não for resgatado, pode ser vendido de acordo com sua avaliação.

“Nada que um homem separa permanentemente para o

Senhor

de tudo o que ele possui, seja uma pessoa, um animal ou sua propriedade herdada, pode ser vendido ou resgatado; tudo separado é especialmente sagrado para o

Senhor

■ 2 Nenhuma pessoa que foi designada para destruição será resgatada; ele deve ser condenado à morte.

“Cada décimo da produção da terra, grãos do solo ou frutas do árvores, pertence ao

Senhor

; é sagrado para o

Senhor

■ [31] Se um homem decidir resgatar qualquer parte deste décimo, ele deverá adicionar um quinto ao seu valor. [32] Cada décimo animal do rebanho ou rebanho, que passa sob
vara do pastor, será santo para o

Senhor

■ 33 Ele não deve inspecionar se é bom ou ruim, e não deve fazer uma avaliação

substituição por ele. Mas se ele fizer uma substituição, tanto o animal quanto o seu substituto será santo; eles não podem ser redimidos.”

3 Estes são os comandos que

Senhor

deu Moisés aos israelitas no Monte Sinai.

Números

Números 1 Números 2 Números 3 Números 4
Números 5 Números 6 Números 7 Números 8
Números 9 Números 10 Números 11 Números 12
Números 13 Números 14 Números 15 Números 16
Números 17 Números 18 Números 19 Números 20
Números 21 Números 22 Números 23 Números 24
Números 25 Números 26 Números 27 Números 28
Números 29 Números 30 Números 31 Números 32
Números 33 Números 34 Números 35 Números 36

Introdução aos Números

Capítulo 1

O Censo de Israel (Números 1:1-46)

Deveres dos levitas (Números 1:47-54)

Capítulo 2

Organização dos Acampamentos (Números 2:1-34)

Capítulo 3

Os Filhos de Arão e os Levitas (Números 3:1-13)

O Censo Levítico (Números 3:14-39)

Redenção do Primogênito (Números 3:40-51)

Capítulo 4

Deveres dos coatitas (Números 4:1-20)

Deveres dos gersonitas (Números 4:21-28)

Deveres dos Meraritas (Números 4:29-33)

Censo dos Levitas (Números 4:34-49)

capítulo 5

Isolamento dos Impuros (Números 5:1-4)

Compensação por transgressões (Números 5:5-10)

O Ritual do Ciúme (Números 5:11-31)

Capítulo 6

O voto do nazireu (Números 6:1-21)

A Bênção Sacerdotal (Números 6:22-27)

Capítulo 7

Ofertas dos Líderes (Números 7:1-89)

Capítulo 8

A Iluminação no Tabernáculo (Números 8:1-4)

Consagração dos Levitas (Números 8:5-26)

Capítulo 9

A Segunda Páscoa (Números 9:1-14)

Orientação pela Nuvem (Números 9:15-23)

Capítulo 10

Duas Trombetas de Prata (Números 10:1-10)

Do Sinai a Parã (Números 10:11-36)

Capítulo 11

Reclamações sobre dificuldades (Números 11:1-3)

Reclamações sobre comida (Números 11:4-15)

Setenta Anciãos Ungidos (Números 11:16-30)

Codorniz no acampamento (Números 11:31-35)

Capítulo 12

Miriam e Aaron Rebel (Números 12:1-16)

Capítulo 13

Explorando Canaã (Números 13:1-25)

Relatório sobre Canaã (Números 13:26-33)

Capítulo 14

A recusa de Israel em entrar em Canaã (Números 14:1-10)

O julgamento de Deus sobre a rebelião de Israel (Números 14:11-38)

Israel foi derrotado (Números 14:39-45)

Capítulo 15

Leis sobre ofertas (Números 15:1-31)

Violação do sábado (Números 15:32-36)

Borlas para lembrança (Números 15:37-41)

Capítulo 16

Corá incita rebelião (Números 16:1-50)

Capítulo 17

A equipe de Aarão é escolhida (Números 17:1-13)

Capítulo 18

Provisão para o Sacerdócio (Números 18:1-7)

Apoio aos sacerdotes e levitas (Números 18:8-32)

Capítulo 19

Ritual de Purificação (Números 19:1-22)

Capítulo 20

Água da Rocha (Números 20:1-13)

Edom nega passagem (Números 20:14-21)

A Morte de Aarão (Números 20:22-29)

Capítulo 21

Rei cananeu derrotado (Números 21:1-3)

A Cobra de Bronze (Números 21:4-9)

Viagem ao redor de Moabe (Números 21:10-20)

Reis amorreus derrotados (Números 21:21-35)

Capítulo 22

Balaque contrata Balaão (Números 22:1-21)

A jumenta de Balaão e o anjo (Números 22:22-41)

Capítulo 23

Oráculos de Balaão (Números 23:1-6)

O Primeiro Oráculo de Balaão (Números 23:7-12)

O Segundo Oráculo de Balaão (Números 23:13-26)

Terceiro Oráculo de Balaão (Números 23:27-30)

Capítulo 24 (Números 24:1-14)

Quarto Oráculo de Balaão (Números 24:15-25)

Capítulo 25

Israel adora Baal (Números 25:1-5)

Finéias intervém (Números 25:6-15)

Vingança contra os midianitas (Números 25:16-18)

Capítulo 26

O Segundo Censo (Números 26:1-65)

Capítulo 27

Um caso de herança de filhas (Números 27:1-11)

Josué foi comissionado para suceder a Moisés (Números 27:12-23)

Capítulo 28

Ofertas prescritas (Números 28:1-2)

Ofertas Diárias (Números 28:3-8)

Ofertas de Sábado (Números 28:9-10)

Ofertas Mensais (Números 28:11-15)

Ofertas para a Páscoa (Números 28:16-25)

Ofertas para a Festa das Semanas (Números 28:26-31)

Capítulo 29

Ofertas do Festival de Trombetas (Números 29:1-6)

Ofertas para o Dia da Expiação (Números 29:7-11)

Ofertas para a Festividade das Barracas (Números 29:12-40)

Capítulo 30

Regulamentos sobre votos (Números 30:1-16)

Capítulo 31

Guerra com Midiã (Números 31:1-54)

Capítulo 32

Assentamentos da Transjordânia (Números 32:1-42)

Capítulo 33

Revisadas viagens pelo deserto (Números 33:1-49)

Instruções para Ocupar Canaã (Números 33:50-56)

Capítulo 34

Limites da Terra Prometida (Números 34:1-15)

Líderes para distribuição da terra (Números 34:16-29)

Capítulo 35

Cidades para os levitas (Números 35:1-8)

Cidades de refúgio (Números 35:9-34)

Capítulo 36

A herança das filhas de Zelofeade (Números 36:1-13)

Números

O Censo de Israel

1

tO

Senhor

falou a Moisés na tenda do encontro, no deserto do Sinai, no primeiro dia do segundo mês do
segundo ano após a saída de Israel da terra do Egito: “Faça um censo de toda a comunidade
israelita por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes de cada homem, um por um. 3
Você e Aaron devem registrar aqueles que têm 20 anos ou mais em suas divisões militares - todos
que podem servir no exército de Israel. A Um homem de cada tribo estará com você, cada um o
chefe de sua casa ancestral. Estes são os nomes dos homens que irão ajudá-lo:

Elizur, filho de Sedeur de Rúben;

Selumiel, filho de Zurishaddai, de Simeão;

Naassom, filho de Aminadabe, de Judá;

Netanel, filho de Zuar, de Issacar;

9 Eliabe, filho de Helom, de Zebulom;

[1] dos filhos de José:

Elisama, filho de Amiúde, de Efraim,

Gamaliel, filho de Pedahzur, de Manassés;

11 Abidã, filho de Gideoni, de Benjamim;

12 Aiezer, filho de Amisadai, de Dã;

13 Pagiel, filho de Ocrã, de Aser;

Eliasafe, filho de Deuel de Gade;

15 Ahira, filho de Enan, de Naftali.

[1] Estes são os homens chamados da comunidade; eles são líderes de suas tribos ancestrais, os chefes dos clãs de Israel".

[1] Então Moisés e Arão pegaram esses homens que haviam sido designados por nome, [1] e reuniram toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês. Eles registraram sua ancestralidade por seus clãs e suas casas ancestrais, contando um por um os nomes daqueles com 20 anos ou mais, [1] assim como o

Senhor

ordenou a Moisés. Ele os registrou no deserto do Sinai:

[2] Os descendentes de Rúben, o primogênito de Israel: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando um por um os nomes de cada homem com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, 2[1] aqueles registrados para a tribo de Rúben eram 46.500.

22 Os descendentes de Simeão: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, os registrados contando um por um os nomes de cada homem com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir exércitop 2[3] os registrados para a tribo de Simeão numerado 59.300.

2 Os descendentes de Gade: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, 2 os registrados para a tribo de Gade eram 45.650.

2 Os descendentes de Judá: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, 2 os registrados para a tribo de Judá eram 74.600.

2 Os descendentes de Issacar: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, 2 os registrados para a tribo de Issacar eram 54.400.

3 Os descendentes de Zebulom: conforme seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos

ou mais, todos que pudessem servir no exército, [31] aqueles inscritos no a tribo de Zebulom era de 57.400.

3[2] Os descendentes de José:

Os descendentes de Efraim: segundo os registros de suas famílias pelos seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos os que pudessem servir no exército, 33 os inscritos no a tribo de Efraim era de 40.500.

3 Os descendentes de Manassés: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que pudessem servir no exército, 3 aqueles inscritos no a tribo de Manassés era de 32.200.

3 Os descendentes de Benjamim: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que pudessem servir no exército, a tribo 3 aqueles cadastrados para o de Benjamim contava com 35.400.

3 Os descendentes de Dã: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, 3 aqueles registrados na tribo de Dã eram 62.700.

Os descendentes de Aser: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, [1] os registrados para a tribo de Aser eram 41.500.

Os descendentes de Naftali: de acordo com seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando os nomes daqueles com 20 anos ou mais, todos que poderiam servir no exército, a [3] aqueles registrados para tribo de Naftali era de 53.400.

Estes são os homens que Moisés e Arão registraram, com a ajuda dos 12 líderes de Israel; cada um representava sua casa ancestral. Assim, todos os israelitas com 20 anos ou mais, todos que pudessem servir no exército de Israel, foram registrados pelas suas casas ancestrais. Todos os inscritos foram 603.550.

Deveres dos levitas

Mas os levitas não foram registrados com eles por sua tribo ancestral. y
Para o

Senhor

havia dito a Moisés: “Não registre ou faça um censo da tribo de Levi com os outros israelitas. Designe os levitas sobre o tabernáculo do
•Testemunho, todos os seus móveis e tudo o que há nele. Eles deverão transportar o tabernáculo e todos os seus objetos, cuidar dele e acampar ao redor dele. i Sempre que o tabernáculo for movido, os levitas deverão desmontá

sempre que for parar num acampamento, os levitas o montarão. Qualquer pessoa não autorizada que se aproxime deve ser condenada à morte.

“Os israelitas deverão acampar pelas suas divisões militares, cada homem com o seu acampamento e sob a sua bandeira. [3] Os levitas deverão acampar ao redor do tabernáculo do Testemunho e zelar por ele, para que nenhuma ira caia sobre a comunidade israelita.” Os israelitas fizeram tudo exatamente como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Números

Organização dos Acampamentos

2

tO

Senhor

falou a Moisés e Arão: [2] “Os israelitas deverão acampar sob seus respectivos estandartes, ao lado das bandeiras de suas casas ancestrais. Eles acamparão ao redor da Tenda do Encontro, longe dela:

[3] As divisões militares de Judá acamparão no lado leste, perto do nascer do sol, sob a sua bandeira. O líder dos descendentes de Judá é Naassom, filho de Aminadabe. Sua divisão militar chega a 74.600. A tribo de Issacar acampará próximo a ele. O líder dos issacaritas é Netanel, filho de Zuar. Sua divisão militar chega a 54.400. A tribo de Zebulom será a próxima. O líder dos zebulonitas é Eliabe, filho de Helom. Sua divisão militar chega a 57.400. O número total em suas divisões militares que pertencem ao acampamento de Judá é de 186.400; eles se mudarão primeiro.

[1] As divisões militares de Reuben acamparão no lado sul sob sua bandeira. O líder dos rubenitas é Elizur, filho de Sedeur. " Sua divisão militar chega a 46.500. ^A tribo de Simeão acampará próximo a ele. O líder dos simeonitas é Shelumiel, filho de Zurishaddai. ™ Dele

a divisão militar chega a 59.300. [1] A tribo de Gade será a próxima. O O líder dos gaditas era Eliasafe, filho de Deuel. 15 Sua divisão militar números 45.650. O número total em suas divisões militares que pertencem para o acampamento de Rúben é 151.450; eles sairão em segundo lugar.

i A tenda do encontro deverá sair junto com o acampamento dos levitas, que fica em no meio dos acampamentos. Eles devem sair assim como acampam, cada um em seu lugar, A com suas bandeiras.

As divisões militares de Efraim acamparão no lado oeste sob seus bandeira. O líder dos efraimitas é Elisama, filho de Amiúde. Seu a divisão militar chega a 40.500. [2] A tribo de Manassés estará ao lado isto. O líder dos manassitas é Gamaliel, filho de Pedahzur. 21 Seus militares números de divisão 32.200. 22 A tribo de Benjamim será a próxima. O líder dos benjamitas era Abidã, filho de Gideoni. 23 Sua divisão militar números 35.400. 2 O total em suas divisões militares que pertencem a O acampamento de Efraim é 108.100; eles sairão em terceiro.

2 As divisões militares de Dan acamparão no lado norte sob sua bandeira. O líder dos danitas era Aiezer, filho de Ammishaddai. 26 Seus militares números de divisão 62.700. 2 A tribo de Aser acampará próximo a ele. O
O líder dos aseritas é Pagiel, filho de Ochran. 28 Sua divisão militar números 41.500. 2 A tribo de Naftali será a próxima. O líder do Naftalitas é Ahira, filho de Enan. [3] Sua divisão militar chega a 53.400.
[3]i O número total que pertence ao acampamento de Dan é 157.600; eles são sair por último, com suas bandeiras.”

[32] Estes são os israelitas registrados pelas suas casas ancestrais. O total
o número de pessoas nos campos pelas suas divisões militares é de 603.550. 33 Mas o

Os levitas não foram registrados entre os israelitas, assim como os

Senhor

havia ordenado a Moisés.

3 Os israelitas fizeram tudo o que

Senhor

ordenou a Moisés; eles acamparam dessa maneira ao lado de seus estandartes e partiram da mesma maneira, cada homem por seu clã e por sua casa ancestral.

Números

Os Filhos de Arão e os Levitas

3

fEstes são os registros familiares de Arão e Moisés na época em que

Senhor

falou com Moisés no Monte Sinai. [2] Estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar. [3] Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, que foram ordenados sacerdotes. Mas Nadabe e Abiú morreram no

Senhor

presença quando apresentaram fogo não autorizado diante do

Senhor

no deserto do Sinai, e não tiveram filhos. Assim, Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes sob a direção de Arão, seu pai.

O

Senhor

falou a Moisés: “Traga a tribo de Levi para perto e apresente-a a Arão, o sacerdote, para ajudá-lo. Eles devem desempenhar funções para ele e para todo o

comunidade diante da tenda do encontro, participando do serviço do tabernáculo. Eles devem cuidar de todos os móveis da tenda do encontro e realizar tarefas para os israelitas, participando do serviço do tabernáculo. Designe os levitas para Arão e seus filhos; eles foram atribuídos exclusivamente a ele pelos israelitas. [1] Você deve nomear Arão e seus filhos para desempenharem suas responsabilidades sacerdotais, mas qualquer pessoa não autorizada que se aproximar do santuário deverá ser condenada à morte.”

11 O

Senhor

falou a Moisés: 12 “Veja, eu tirei os levitas dos israelitas no lugar de todo israelita primogênito desde o ventre. Os levitas pertencem a mim, 13 porque todo primogênito me pertence. No momento em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, consagrei a mim todos os primogênitos de Israel, tanto dos homens como dos animais. Eles são meus; Eu sou *Yahweh.”

O Censo Levítico

i O

Senhor

falou a Moisés no deserto do Sinai: “Registre os levitas por suas casas ancestrais e seus clãs. Você deve registrar todo homem com um mês de idade ou mais.” Então Moisés os registrou em obediência ao

Senhor

como lhe foi ordenado:

[1] Estes foram os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. [1] Estes foram os nomes dos
filhos de Gérson, segundo os seus clãs: Líbni e
Simei. [1] Os filhos de Coate, segundo seus clãs, foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. [2] Os filhos de
Merari por seus clãs foram Mahli e Mushi. Estes foram os clãs levitas segundo as suas casas
ancestrais.

2[1] O clã libnita e o clã simeita vieram de Gérson; estes foram os clãs gersonitas. 22 Os cadastrados,
contabilizando todos os homens com um mês ou mais, foram
7.500. 2[3] Os clãs gersonitas acamparam atrás do tabernáculo no lado oeste, 2 e o líder da família
gersonita era Eliasafe, filho de Lael. 2 Os deveres dos gersonitas na tenda de reunião envolviam o
tabernáculo, a tenda, sua cobertura, a tela para a entrada 2 as cortinas do pátio, a tela para a tenda
de tabernáculo e o altar, reunião, a entrada para o pátio que circunda o e as cordas da tenda - todo
o trabalho relativo a estes.

2 O clã amramita, o clã isharita, o clã hebronita e o clã uzielita vieram de Coate; estes foram os
coatitas. 2 Contando todos os homens com um mês de idade ou mais, eram 8.600 responsáveis
pelas tarefas do santuário. 2 Os clãs dos coatitas acamparam no lado sul do tabernáculo, 3 e o líder
da família dos clãs coatitas era Elizafã, filho de Uziel. 3[1] Seus deveres envolviam a arca, a mesa, o
candelabro, os altares, os utensílios do santuário que eram usados com eles, e o biombo — e todo
o trabalho relacionado a eles. 32 O chefe dos líderes levitas era Eleazar, filho de Arão, o sacerdote;
ele supervisionava os responsáveis pelos deveres do santuário.

[33] O clã Mahlite e o clã Mushi vieram de Merari; estes eram os clãs Meraritas. [3] Os cadastrados, contando todos os homens com um mês ou mais, foram 6.200. 3 O líder da família dos clãs meraritas era Zuriel, filho de Abihail; acamparam no lado norte do tabernáculo. 3 As tarefas atribuídas aos descendentes de Merari envolviam os suportes, travessas, postes, bases do tabernáculo, todos os seus equipamentos e todo o trabalho relacionado com estes, 3 além dos postes do pátio circundante com suas bases, estacas e cordas.

Moisés, Arão e seus filhos, que desempenhavam os deveres do santuário como um serviço em favor dos israelitas, acamparam em frente ao tabernáculo, a leste, em frente à tenda de reunião, perto do nascer do sol. Qualquer pessoa não autorizada que se aproximasse seria condenada à morte.

3 O número total de todos os levitas do sexo masculino com um mês de idade ou mais que Moisés e Arão foram registrados pelos seus clãs no

Senhor

o comando de foi de 22.000.

Redenção do Primogênito

O

Senhor

disse a Moisés: “Registre todos os primogênitos do sexo masculino dos israelitas com um mês de idade ou mais e liste seus nomes. [1] Você deve tomar os levitas para mim - eu sou Yahweh - no lugar de todo primogênito entre os israelitas, e o gado dos levitas no lugar de todo primogênito entre o gado dos israelitas. [2] Então Moisés registrou todos os primogênitos entre os israelitas, como

Senhor

ordenou-lhe. [3] O número total de primogênitos do sexo masculino com um mês de idade ou mais listados por nome foi 22.273.

O

Senhor

falado a Moisés: entre os “Toma novamente os levitas no lugar de cada primogênito israelitas, e o gado dos levitas no lugar do seu gado. Os levitas pertencem a mim; Eu sou Yahweh. Como preço de resgate para os 273 primogênitos israelitas que superam os levitas, colete cinco siclos para cada pessoa, de acordo com o siclo padrão do santuário - 20 gerahs por siclo. Dê o dinheiro a Arão e seus filhos como preço de resgate para aqueles que estão em excesso entre os israelitas.”

Então Moisés recolheu o dinheiro do resgate daqueles que excedessem os resgatados pelos levitas. Ele coletou o dinheiro dos primogênitos israelitas: 1.365 siclos medidos pelo siclo padrão do santuário. Ele deu o dinheiro do resgate a Aarão e seus filhos em obediência ao

Senhor

, assim como o

Senhor

ordenou a Moisés.

Números

Deveres dos coatitas

4

to

Senhor

falou a Moisés e a Arão: [2] “Façam, entre os levitas, um censo dos Coatitas por seus clãs e suas casas ancestrais, [3] homens de 30 anos idade até 50 anos - todos que estão qualificados A para trabalhar na tenda de reunião.

“O serviço dos coatitas na tenda de reunião é o que mais preocupa
objetos sagrados. Sempre que o acampamento está prestes a partir, Aarão e seus filhos entrarão, tirarão o véu e cobrirão a arca do
• testemunho com ele. Deverão colocar sobre isto uma cobertura feita de pele de peixe-boi, B estendeu um pano azul sólido por cima e inseriu suas varas.

“Estenderão um pano azul sobre a mesa da Presença e colocarão os pratos e xícaras, bem como as tigelas e jarras para a • bebida oferta. A oferta regular de pão deve estar nela. Eles devem espalhar um pano escarlate sobre eles, cubra-os com uma cobertura feita de peixe-boi skin, C e insira os postes na mesa.

“Eles pegarão um pano azul e cobrirão o candelabro usado para iluminação, com suas lâmpadas, apagadores e braseiros, bem como os potes de óleo com os quais o servem. [1] Em seguida devem colocá-lo com todos os seus utensílios dentro de uma cobertura feita de pele de peixe-boi D e colocá-los na armação de transporte.

[11] “Eles devem estender um pano azul sobre o altar de ouro, cobri-lo com uma cobertura feita de pele de peixe-boi, E e inserir suas varas. 1[2] Eles deverão pegar todos os utensílios de serviço que utilizam no santuário, colocá-los em um pano azul, cobri-los com uma cobertura feita de pele de peixe-boi, e colocá-los em uma armação de transporte.

1[3] “Eles devem remover as cinzas do altar de bronze, estender sobre ele um pano roxo, e colocar sobre ele todo o equipamento que usam para servir: os braseiros, os garfos de carne, as pás e as bacias - todo o equipamento do altar.
Eles devem estender sobre ele uma cobertura feita de pele de peixe-boi G e inserir suas varas.

“Arão e seus filhos devem terminar de cobrir os objetos sagrados e todo o seu equipamento sempre que o acampamento for partir. Os coatitas virão e os carregarão, mas não tocarão nos objetos sagrados ou morrerão.
Estas são as obrigações de transporte dos coatitas em relação à tenda de reunião.

“Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, é responsável pelo óleo da lâmpada, pelo incenso aromático, pela oferta diária de cereais e pelo óleo da unção. Ele supervisiona todo o tabernáculo e tudo o que nele há, os objetos sagrados e seus utensílios.” H

[1] Então o

Senhor

falou a Moisés e Arão: [1] “Não permitam que os clãs tribais coatitas sejam eliminados dos levitas. [1] Faça isso por eles para que vivam e não morram quando se aproximarem dos objetos santíssimos: Arão e seus filhos devem entrar e atribuir a cada homem sua tarefa e dever de transporte. [2] Os coatitas não devem entrar e olhar para os objetos sagrados, mesmo que por um momento, eu ou eles morreremos.”

Deveres dos gersonitas

2[1] O

Senhor

falou a Moisés: 22 “Faça um censo também dos gersonitas, segundo suas casas ancestrais e seus clãs. 2[3] Cadastre homens de 30 a 50 anos, todos que estejam habilitados para prestar serviço, para fazer trabalho na tenda do encontro. 2 Este é o serviço dos clãs gersonitas em relação ao trabalho e transporte: 2 Eles devem transportar as cortinas do tabernáculo, a tenda da reunião com sua cobertura e a cobertura feita de pele de peixe-boi em cima dela, a tela para a entrada para a tenda do encontro, 2 as cortinas do pátio, o biombo para a entrada do

porta do pátio que rodeia o tabernáculo e o altar, juntamente com as suas cordas e todos os equipamentos para o seu serviço. Eles farão tudo o que for necessário com esses itens.

[2] “Todo o serviço dos gersonitas, todos os seus deveres de transporte e todos os seus outros trabalhos serão feitos por ordem de Arão e seus filhos; você deve atribuir a eles tudo o que eles são responsáveis por carregar.
2 Este é o serviço dos clãs gersonitas na Tenda do Encontro, e seus deveres estarão sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

Deveres dos Meraritas

2 “Quanto aos Meraritas, você deve registrá-los por seus clãs e suas casas [ancestrais]. [3] Cadastre homens de 30 a 50 anos, todos que estejam habilitados para fazer o trabalho da tenda do encontro. 3[1] Isto é o que eles são responsáveis por realizar durante todo o seu serviço na tenda do encontro: os suportes do tabernáculo, com suas travessas, postes e bases, 32 os postes do pátio circundante com suas bases, estacas, e cordas, incluindo todos os seus equipamentos e todos os trabalhos a eles relacionados. Você deve atribuir por nome os itens que eles são responsáveis por transportai^ Este é o serviço dos clãs meraritas em todo o seu trabalho na Tenda do Encontro, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.”

Censo dos Levitas

[3] Então Moisés, Aarão e os líderes da comunidade registraram o

Coatitas, segundo seus clãs e suas casas ancestrais, de idade homens a partir de 30 anos até 50 anos, todos os que estavam qualificados para trabalhar na tenda de reunião. 3 Os homens registrados por seus clãs eram 2.750. 3 Estes eram os homens registrados dos clãs coatitas, todos que pudessem servir
na tenda do encontro. Moisés e Arão os registraram no

Senhor

ordem de Moisés.

3 Os gersonitas foram registrados por seus clãs e suas casas ancestrais,
homens de 30 a 50 anos, todos que estavam qualificados para
trabalhar na tenda do encontro. Os homens registrados por seus clãs e seus as casas ancestrais eram 2.630.
[1] Estes eram os homens registrados do clãs gersonitas. No

Senhor

ordem de Moisés e Arão registraram todos que poderiam servir no tenda de reunião.

Os homens dos clãs Meraritas foram registrados por seus clãs e seus
casas ancestrais, 3 aqueles de 30 a 50 anos, todos que
estava qualificado para trabalhar na tenda do encontro. Os homens registrados por seus os clãs somavam 3.200. Estes eram os homens registrados do Merarita
clãs; Moisés e Arão os registraram no

Senhor

ordem de Moisés.

Moisés, Arão e os líderes de Israel registraram todos os levitas por seus clãs e suas casas ancestrais, de 30 a 50 anos,

todos os que estavam qualificados para fazer o trabalho de servir na tenda do encontro e transportá-lo. Seus homens registrados eram 8.580. No

Senhor

ordem, eles foram registrados sob a direção de Moisés, cada um de acordo com seu trabalho e dever de transporte, e sua atribuição era tão o

Senhor

ordenou a Moisés.

Números

Isolamento do Impuro

5

to

Senhor

instruiu Moisés: [2] “Ordene aos israelitas que mandem embora do acampamento qualquer pessoa que sofra de uma doença de pele, qualquer pessoa que tenha uma secreção corporal ou qualquer pessoa que esteja contaminada por causa de um cadáver.
[3] Você deve mandar embora homem ou mulher; mande-os para fora do acampamento, para que não contaminem o acampamento onde eu habito no meio deles”. Os israelitas fizeram isso, mandando-os para fora do acampamento. Os israelitas fizeram como

Senhor

instruiu Moisés.

Compensação por irregularidades

o

Senhor

falou a Moisés: “Diga aos israelitas: Quando um homem ou mulher comete algum pecado contra outro, essa pessoa age infiel para com o

Senhor

culpado. pagar A pessoa deve confessar o pecado que cometeu. Ele é e é uma indenização integral, adicionar um quinto de seu valor e entregá-la ao indivíduo que ele ofendeu. Mas se esse indivíduo não tiver parente para receber indenização, a indenização vai para o

Senhor

para o sacerdote, junto com o carneiro de expiação, com o qual o sacerdote fará expiação pelo culpado. Toda contribuição sagrada que os
israelitas apresentarem ao sacerdote será dele. [1] A contribuição sagrada de cada um cabe a ele dar; o que cada um der ao sacerdote será dele”.

O Ritual do Ciúme

" O

Senhor

falou a Moisés: [12] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Se a mulher de algum homem se desviar, for infiel a ele, 1[3] e dormir com outro, A mas isso é escondido de seu marido, e ela passa despercebida, mesmo que ela tenha contaminou-se, pois não há testemunha contra ela, e ela não foi pega em flagrante; e se um sentimento de ciúme tomar conta do marido e ele ficar com ciúmes por causa de sua esposa que se contaminou - ou se um sentimento de ciúme tomar conta dele e ele ficar com ciúmes dela então o homem deve trazer sua esposa para ela não se trazer para ela uma oferta de contaminou - padre. Ele também deverá dois litros B de farinha de cevada.
Ele não deve derramar óleo sobre ele ou colocar incenso porque é um grão

oferta de ciúmes, uma oferta de cereais em memória que traz o pecado mente.

[1] “O sacerdote a trará à frente e a colocará diante do

Senhor

. Então o sacerdote colocará água benta em uma tigela de barro e pegará um pouco do pó do chão do tabernáculo e coloque-o na água. Depois que o sacerdote tiver a mulher está diante do

Senhor

, ele deverá soltar o cabelo dela C e colocar em suas mãos a oferta de cereais para lembrança, que é a oferta de cereal do ciúme. O sacerdote deve segurar a água amarga que traz maldição. O padre exigirá que a mulher prestará juramento e lhe dirá: ‘Se nenhum homem dormiu com você, se você não se desvie e se contamine enquanto estiver sob a autoridade de seu marido, não seja afetado por esta água amarga que traz uma maldição[2] Mas se você foi se extraviou enquanto estava sob a autoridade de seu marido, se você se contaminou e um homem que não seja o seu marido dormiu com você' - neste ponto o sacerdote deve fazer a mulher prestar juramento com a maldição juramentada, e ele deve diga-lhe: 'Que o

Senhor

fazer de você um objeto de maldição e juramento do seu povo quando Ele faz sua coxa murchar e sua barriga inchar. D22 Que esta água que traz uma maldição para seu estômago, fazendo sua barriga inchar e seu coxa a murchar.

“E a mulher deve responder: '*Amém, Amém.'

23 “Então o sacerdote deverá escrever essas maldições em um pergaminho e lavá-las na água amarga. 2 E|e exigirá
que a mulher beba a água amarga
isso traz uma maldição, e entrará nela e causará sofrimento amargo. 2 O sacerdote deverá pegar a oferta de
cereal do ciúme da mão da mulher, acenar a oferta antes do

Senhor

, e leve-o ao altar. 2 O sacerdote deve pegar um punhado de grãos oferta como porção memorial e queime-a
no altar. Então ele exigirá a mulher para beber a água.

2 “Quando ele a fizer beber a água, se ela se contaminou e foi infiel ao marido, a água que traz maldição
entrará nela e causar sofrimento amargo; sua barriga inchará e sua coxa murchará. Ela se tornará uma
maldição entre o seu povo. 2 Mas se a mulher não contaminou ela mesma e é pura, ela não será afetada e
será capaz de conceber crianças.

2 “Esta é a lei a respeito do ciúme quando uma esposa se desvia e contamina
ela mesma enquanto estava sob a autoridade do marido, ou quando um sentimento de ciúme se aproxima de um
marido e ele fica com ciúmes de sua esposa. Ele deve ter o mulher está diante do

Senhor

, e o sacerdote aplicará todo esse ritual nela. 3[1] O marido ficará livre de culpa, mas essa mulher arcará com
as consequências de sua culpa.”

Números

O voto do nazireu

6

to

Senhor

instruiu Moisés: [2] “Fala aos israelitas e dize-lhes: Quando um homem ou uma mulher faz um voto especial, um voto nazireu, de consagrar-se a A.

Senhor

, [3] ele deve se abster de vinho e cerveja. Ele não deve beber vinagre feito de vinho ou de cerveja. Ele não deve beber suco de uva nem comer uvas frescas ou passas. Ele não deve comer nada produzido pela videira, desde as sementes até a casca, B durante seu voto.

“Você não deve cortar o cabelo C durante o tempo de seu voto de consagração. Ele deve ser santo até que se complete o tempo durante o qual ele se consagra ao

Senhor

; ele deve deixar crescer o cabelo da sua cabeça. Ele não deve se aproximar de um cadáver durante o tempo em que se consagrar ao

Senhor

■ Ele não se contaminará por causa de seu pai ou mãe, ou de seu irmão ou irmã, quando eles morrerem, porque o cabelo consagrado ao seu Deus está em sua cabeça. Ele é santo para o

Senhor

durante o tempo da consagração.

“Se alguém morrer repentinamente perto dele, contaminando seu cabelo consagrado, ele deverá raspar a cabeça no dia de sua purificação; ele a barbeará no sétimo dia. [1] No oitavo dia, ele trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada da tenda do encontro. [11] O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, para fazer expiação em nome do nazireu, visto que ele pecou por causa do cadáver. Nesse dia ele deve consagrar novamente a cabeça de D. 1[i 2] Ele deve dedicar novamente seu tempo de consagração ao

Senhor

e trazer um cordeiro de um ano como oferta de restituição. Mas não conte o período anterior, porque seus cabelos consagrados ficaram contaminados.

“Esta é a lei do nazireu: No dia em que terminar o seu tempo de consagração, ele deverá ser levado à entrada da tenda do encontro. Ele apresentará uma oferta ao

Senhor

de um cordeiro imaculado de um ano como holocausto, uma cordeira imaculada de um ano como oferta pelo pecado, um carneiro imaculado como oferta de comunhão, junto com suas ofertas de cereais e libações, e uma cesta de ázimos bolos feitos de farinha fina misturada com azeite e bolachas sem fermento untadas com azeite.

[1] “O sacerdote os apresentará ao

Senhor

e sacrificará a oferta pelo pecado e o holocausto do nazireu. [1] Ele também oferecerá o carneiro como sacrifício de comunhão ao

Senhor

, junto com a cesta de pães ázimos. Então o sacerdote oferecerá a oferta de cereais e a libação que a acompanham.

[1] “O nazireu deverá raspar a cabeça consagrada na entrada da tenda do encontro, tirar o cabelo da cabeça e colocá-lo no fogo sob o sacrifício de comunhão. [1] O sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, um bolo sem fermento da cesta e uma bolacha sem fermento e os colocará nas mãos do nazireu, depois que ele tiver raspado a cabeça consagrada. [2] O sacerdote deve agitá-los como oferta de apresentação diante do

Senhor

. É uma porção sagrada para o sacerdote, além do peito da oferta de apresentação e da coxa da contribuição. Depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

2[1] “Este é o ritual do nazireu que jura sua oferenda ao

Senhor

pela sua consagração, além de tudo o mais que puder pagar; ele deve cumprir qualquer voto que fizer de acordo com o ritual de sua consagração.”

A Bênção Sacerdotal

2 O

Senhor

falou a Moisés: 2[3] “Diga a Arão e seus filhos como você deve abençoar os israelitas.
Diga a eles:

Que «Yahweh te abençoe e te proteja;

que Yahweh faça resplandecer o seu rosto sobre ti

e tenha misericórdia de você;

que Yahweh olhe com favor para você E

e te dar paz. F

; Assim pronunciarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei”.

Números

Ofertas dos Líderes

7

JNo dia em que Moisés terminou de montar o tabernáculo, ele ungiu e consagrou o tabernáculo e todos os
seus móveis, junto com o altar e todos os seus utensílios. Depois que ele ungiu e consagrou essas coisas, 2
os líderes de Israel, os chefes das suas casas ancestrais, apresentaram uma oferta. Eram os líderes tribais
que supervisionavam o registo. 3 Eles trouxeram como oferenda diante do

Senhor

seis carros cobertos e 12 bois, um carro para cada dois líderes e um boi para cada um, e os apresentou diante do tabernáculo.

O

Senhor

disse a Moisés: “/Aceita estes deles para serem usados na obra da Tenda do Encontro, e dá esta oferta aos levitas, a cada turma, segundo o seu serviço”.

Então Moisés pegou as carroças e os bois e os deu aos levitas. Ele deu aos gersonitas duas carroças e quatro bois correspondentes ao seu serviço, e deu aos Meraritas quatro carroças e oito bois correspondentes às suas serviço, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. Mas ele fez não dê nada aos coatitas, visto que sua responsabilidade estava relacionada ao serviço aos objetos sagrados carregados nos ombros.

[1] Os líderes também entregaram o presente de dedicação ao altar quando este foi ungido. Os líderes apresentaram suas ofertas diante do altar. ” O

Senhor

disse a Moisés: “Cada dia, um líder apresente sua oferta para o dedicação do altar.”

Quem apresentou sua oferta no primeiro dia foi Nahshon filho de Aminadabe, da tribo de Judá. 1[3] Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 V4 libras A e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, B medido pelo santuário padrão • shekel, ambos cheios de farinha fina misturado com óleo para uma oferta de uma tigela de ouro pesando quatro cereais; onças, C cheias de um novilho, um carneiro e um cordeiro macho por incenso; ano de idade, para um um bode como oferta pelo pecado; e holocausto; dois touros, cinco carneiros, cinco bodes reprodutores e cinco cordeiros machos por ano velho, pelo sacrifício de comunhão. Esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadab.

i No segundo dia, Netanel, filho de Zuar, líder de Issacar, apresentou um oferta. Como oferenda, ele apresentou um prato de prata pesando 3 V4 libras D e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, E medida pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para

uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando 120 gramas, cheia de incenso;
um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada oferta; [22] um bode como oferta pelo pecado; [23] e dois touros, cinco carneiros, cinco cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom, ofereceu:
uma oferta. 2 Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 [1]/4 libras G e
uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, H medido pelo padrão
siclo do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com azeite, formando um grão oferta; uma tigela de ouro pesando quatro onças, cheia de incenso; [um]
novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para holocausto;
um bode como oferta pelo pecado; cabras *[2]* e dois touros, cinco carneiros, cinco machos reprodutoras e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para o sacrifício de comunhão. Esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

3 No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder dos rubenitas, apresentou uma oferenda. 3[1] Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 [1]/4 libras e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, K medido pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para uma oferta de cereais; 32 uma tigela de ouro pesando quatro onças, L cheia de incenso;
33
um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada
oferta; um bode como oferta pelo pecado; 3 e dois touros, cinco carneiros, cinco cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

3 No quinto dia, Selumiel, filho de Zurishaddai, líder dos simeonitas, apresentou uma oferenda. 3 Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 [1]/4 libras M e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, N medida pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para

uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando quatro onças, cheia de incenso;

um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada
oferta; um bode como oferta pelo pecado; [1] e dois touros, cinco carneiros, cinco
cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurishaddai.

No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder dos gaditas, apresentou
uma oferta. [3] Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 V4 libras P e
uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, Q medido pelo padrão
siclo do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com azeite, formando um grão
oferta; uma tigela de ouro pesando quatro onças, R cheia de incenso; um
novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para holocausto;
um bode como oferta pelo pecado; e dois touros, cinco carneiros, cinco machos
cabras reprodutoras e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para o sacrifício de comunhão. Esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

No sétimo dia, Elisama, filho de Ammihud, líder do
Efraimitas, apresentaram uma oferta. Sua oferta foi um prato de prata
pesando 3 V4 libras S e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, medido pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina y
misturado com azeite para oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando quatro onças, você cheio de incenso; de um novilho, um carneiro e um cordeiro macho por um ano, para holocausto; touros, cinco " um bode como oferta pelo pecado; 3 e dois carneiros, cinco bodes reprodutores e cinco cordeiros de um ano, pelo sacrifício de comunhão. Esta foi a oferta de Elisama, filho de Ammihud.

No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedahzur, líder dos manassitas, apresentou uma oferenda. Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 V4 libras V e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, W medida pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para

uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando 120 gramas, X cheia de incenso;

um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada

oferta; um bode como oferta pelo pecado; e dois touros, cinco carneiros, cinco cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder dos benjamitas, apresentou uma oferenda. [1] Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 $^{1}/4$ libras e uma bacia de prata pesando 1 $^{3}/4$ libras, Z medido pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando quatro onças, uma cheia de incenso; um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada

oferta; um bode como oferta pelo pecado; e dois touros, cinco carneiros, cinco cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, Aiezer, filho de Ammishaddai, príncipe dos filhos de Dan, apresentou uma oferenda. Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 V4 libras B e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, C medida pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para

uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando 120 gramas, cheia de incenso;

um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada

oferta; um bode como oferta pelo pecado; cabras reprodutoras^ e dois touros, cinco carneiros, cinco machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Aiezer, filho de Ammishaddai.

72 No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, príncipe dos filhos de Asherah, apresentou uma oferenda. 3 Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 V4 libras E e uma bacia de prata pesando 1 3/4 libras, medida pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para

uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando 120 gramas, cheia de incenso;

um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada

oferta; um bode como oferta pelo pecado; e dois touros, cinco carneiros, cinco
cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ochran.

No décimo segundo dia, Ahira, filho de Enan, líder dos naftalitas, apresentou uma oferenda. Sua oferta foi um prato de prata pesando 3 $^{1}/4$ libras H e uma bacia de prata pesando 1 $^{3}/4$ libras, medi pelo siclo padrão do santuário, ambos cheios de farinha fina misturada com óleo para

uma oferta de cereais; uma tigela de ouro pesando 120 gramas, cheia de incenso;
um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para uma queimada
y^2
oferta; um bode como oferta pelo pecado; 3 e dois touros, cinco carneiros, cinco cabras reprodutoras machos e cinco cordeiros machos de um ano de idade, para a irmandade sacrifício. Esta foi a oferta de Ahira, filho de Enan.

Este foi o presente de dedicação dos líderes de Israel para o altar quando foram ungidos: 12 pratos de prata, 12 bacias de prata e 12 taças de ouro.
Cada prato de prata pesava 3 $^{1}/4$ libras, K e cada bacia 1 3/4 libras. eu
O peso total dos artigos de prata era de 60 libras M, medido pelo
shekel padrão do santuário. As 12 tigelas de ouro cheias de incenso cada pesava quatro onças de N, medido pelo shekel padrão do santuário. O o peso total das taças de ouro era de três libras. O Todo o gado para o holocausto totalizou 12 novilhos, 12 carneiros e 12 cordeiros de um ano, com as suas ofertas de cereais, e 12 bodes para a oferta pelo pecado. Todos os o gado para o sacrifício de comunhão totalizou 24 touros, 60 carneiros, 60 machos cabras reprodutoras e 60 cordeiros machos por ano. Este foi o presente de dedicação para o altar depois de ungido.

Quando Moisés entrou na tenda do encontro para falar com o

Senhor

, ele ouviu a voz falando com ele de cima do propiciatório que estava na arca do ‘testemunho, entre os dois ‘querubins. Ele falou com ele desse jeito.

Números

A Iluminação no Tabernáculo

8

to

Senhor

falou a Moisés: 2 “Fale com Arão e diga-lhe: Quando você acender as lâmpadas, as sete lâmpadas
iluminarão a frente do candelabro.” 3 Então Aaron fez isso; ele colocou suas lâmpadas para iluminar
diante do candelabro, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés. Foi assim que o candelabro foi feito: era uma obra de ouro martelado, martelado desde a base até as pétalas das flores. O candelabro foi feito conforme o modelo

Senhor

havia mostrado a Moisés.

Consagração dos Levitas

O

Senhor

falou a Moisés: “Pegue os levitas dentre os israelitas e purifique-os cerimonialmente. Isto é o que você deve fazer com eles para a purificação: borrifá-los com a água da purificação. Peça-lhes que depilem todo o corpo e lavem as roupas, e assim se purifiquem.

“Eles levarão um novilho e sua oferta de cereais de flor de farinha misturada com azeite, e vocês levarão um segundo novilho como oferta pelo pecado. Leve
os levitas à tenda do encontro e reúna toda a comunidade israelita. [1] Em seguida, apresente os levitas diante do

Senhor

, e faça com que os israelitas imponham as mãos sobre eles. '' Aaron apresentará o Levitas antes do

Senhor

como oferta de apresentação dos israelitas, para que possam realizar o

Senhor

trabalho. 1[2] Em seguida, os levitas imporão as mãos sobre as cabeças dos touros. Sacrifique um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto ao

Senhor

para fazer expiação pelos levitas.

[13] “Você fará com que os levitas compareçam diante de Arão e seus filhos e os apresente diante do

Senhor

como uma oferta de apresentação. [1] Desta forma, você separará os levitas do resto dos israelitas, para que os levitas pertençam a mim. [1] Depois disso, os levitas poderão vir servir na tenda do encontro, depois que você os tiver purificado cerimonialmente e os apresentar como oferta de apresentação. [1] Pois eles foram atribuídos exclusivamente a Mim dentre os israelitas. Eu os tomei para mim no lugar de todos os que nasceram primeiro desde o ventre, todo primogênito israelita. [1] Pois todo primogênito entre os israelitas é meu, tanto dos homens como dos animais. Eu os consagrei a mim mesmo no dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito. [1] Mas tomei os levitas no lugar de todos os primogênitos entre os israelitas. [1] Dos israelitas, dei os levitas exclusivamente a Arão e seus filhos para realizarem o trabalho para os israelitas na tenda do encontro e para fazerem expiação em nome deles, para que nenhuma praga venha contra os israelitas quando eles se aproximarem do santuário

[2] Moisés, Arão e toda a comunidade israelita fizeram isso com os levitas. Os israelitas fizeram tudo com eles

Senhor

ordenou a Moisés a respeito dos levitas. 2[1] Os levitas se purificaram e lavaram suas roupas; então Aaron apresentou-os diante do

Senhor

como uma oferta de apresentação. Arão também fez expiação por eles
para purificá-los cerimonialmente. 22 Depois disso, os levitas foram trabalhar na Tenda do Encontro, na presença de Arão e seus filhos. Então eles fizeram com eles como o

Senhor

ordenara a Moisés a respeito dos levitas.

23 O

Senhor

falou a Moisés: 2 “Quanto aos levitas: A partir dos 25 anos de idade, o homem entra para o serviço na obra da tenda de reunião. 2 Mas aos 50 anos ele deverá se aposentar do serviço na obra e não servir mais. 2 Ele pode ajudar seus irmãos a cumprir as responsabilidades B na tenda de reunião, mas não deve fazer o trabalho. É assim que vocês devem lidar com os levitas em relação aos seus deveres”.

Números

A Segunda Páscoa

9

tNo primeiro mês do segundo ano após a sua partida da terra de Egito, o

Senhor

disse a Moisés no deserto do Sinai: 2 “Os israelitas devem celebrar a «Páscoa no tempo determinado. 3 Você
deve observá-lo na hora marcada, no décimo quarto dia deste mês, ao entardecer; você deve observá-lo de acordo com todos os seus estatutos e ordenanças.” Então Moisés disse aos israelitas para observarem a Páscoa, e eles a celebraram no primeiro mês, no décimo quarto dia, ao anoitecer, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram tudo como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Mas havia alguns homens que estavam impuros por causa de um cadáver humano, por isso não puderam celebrar a Páscoa naquele dia. Esses homens compareceram diante de Moisés e Arão no mesmo dia e disseram-lhe: “Estamos impuros por causa de um cadáver humano. Por que deveríamos ser excluídos da apresentação do

Senhor

oferta no tempo determinado com os outros israelitas? ”

Moisés respondeu-lhes: “Esperem aqui até que eu ouça o que o

Senhor

comandos para você.”

Então o

Senhor

falou a Moisés: [1] “Diga aos israelitas: Quando algum de vocês ou seus descendentes estiver impuro por causa de um cadáver ou estiver em uma viagem distante, ele ainda poderá celebrar a Páscoa até o

Senhor

. [11] Essas pessoas deverão observá-lo no segundo mês, no décimo quarto dia ao crepúsculo. Comerão o animal com pães ázimos e ervas amargas; 1[2] não poderão deixar nada dele até de manhã, nem quebrar nenhum dos seus ossos. Eles deverão observar a Páscoa de acordo com todos os seus estatutos.

1[3] “Mas o homem que estiver cerimonialmente limpo, não estiver em viagem, e ainda assim deixar de observar a Páscoa, será cortado do seu povo, porque não apresentou o

Senhor

está oferecendo na hora marcada. Esse homem suportará as consequências do seu pecado.

[1] “Se um estrangeiro residir com você e quiser celebrar a Páscoa até o

Senhor

, ele deverá fazê-lo de acordo com o estatuto da Páscoa e suas ordenanças. Você é aplicar o mesmo estatuto tanto ao residente estrangeiro como ao natural da terra.”

Orientação pela nuvem

[1] No dia em que o tabernáculo foi montado, a nuvem cobriu o tabernáculo, a tenda do testemunho, e
apareceu como fogo sobre o tabernáculo, desde a tarde até a manhã. [1] Permanecia assim continuamente: a
nuvem o cobria, parecendo fogo à noite. [1] Sempre que a nuvem se elevava acima da tenda, os israelitas
partiam; no lugar onde a nuvem parou, ali acamparam os israelitas.
[1] No

Senhor

ordem, os israelitas partiram, e ao

Senhor

comando, eles acamparam. Enquanto a nuvem permaneceu sobre o tabernáculo, eles acamparam.

[1] Mesmo quando a nuvem permaneceu sobre o tabernáculo por muitos dias, os israelitas realizaram o

Senhor

requisito e não estabeleceu. [2] Às vezes a nuvem permanecia sobre o tabernáculo apenas por alguns dias. Eles acampariam no

Senhor

comando e partiu no

Senhor

comando. 2[1] Às vezes a nuvem permanecia apenas do entardecer até o amanhecer; quando a nuvem se dissipou pela manhã, eles partiram. Ou, se permanecesse um dia e uma noite, eles partiriam quando a nuvem se dissipasse. 22 Quer fossem dois dias, um mês ou mais, A os israelitas acamparam e não partiram enquanto a nuvem permaneceu sobre o tabernáculo. Mas quando foi levantado, eles partiram. 2[3] Eles acamparam no

Senhor

comando, e eles partiram no

Senhor

comando. Eles realizaram o

Senhor

exigência de acordo com Sua ordem através de Moisés.

Números

Duas Trombetas de Prata

10

to

Senhor

falou a Moisés: [2] “Faça duas trombetas de prata martelada para convocar o comunidade e montar os acampamentos. [3]
Quando ambos soam em voz longa explosões, toda a comunidade se reunirá diante de você na entrada do tenda de reunião. No entanto, se alguém for ouvido, apenas os líderes, os chefes de Os clãs de Israel se reunirão diante de você.

“Quando vocês soarem toques curtos, os acampamentos montados no leste devem ser montados fora. Quando você soa toques curtos pela segunda vez, os acampamentos montados no sul devem partir. Toques curtos devem ser emitidos para que eles possam partir.

Ao convocar a assembléia, vocês devem soar toques longos, não curtos. Os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas. Seu o uso destes é um estatuto permanente através de suas gerações.

“Quando você entra em batalha em sua terra contra um adversário que é atacando você, soe toques curtos nas trombetas, e você será lembrado antes do

Senhor

seu Deus e seja liberto dos seus inimigos. 1 Vocês devem tocar as trombetas sobre seus «holocaustos e seus «sacrifícios de comunhão e em suas ocasiões alegres, em suas festas designadas e no início de cada um de seus meses. Eles servirão como um lembrete para você diante do seu Deus: Eu sou o Senhor, o seu Deus”.

Do Sinai ao Parã

Durante o segundo ano, no segundo mês, no vigésimo dia do mês, a nuvem se elevou acima do tabernáculo do «testemunho. Os israelitas partiram do deserto do Sinai, movendo-se de um lugar para outro até que a nuvem parou no deserto de Parã. 13 Eles partiram pela primeira vez de acordo com o

Senhor

ordem de Moisés.

i As divisões militares do acampamento de Judá com sua bandeira partiram primeiro, e Naassom, filho de Aminadabe, estava sobre as divisões de Judá. Netanel, filho de Zuar, estava sobre a divisão da tribo de Issacar, e Eliabe, filho de Helom, estava sobre a divisão da tribo de Zebulom. O tabernáculo fo Então desmontado, e os gersonitas e os meraritas partiram, transportando o tabernáculo.

[1] As divisões militares do acampamento de Rúben com sua bandeira foram postas, e Elizur, filho de
Sedeur, estava no comando da divisão de Rúben. [1] Selumiel, filho de Zurishaddai, estava sobre a
divisão da tribo de Simeão, [2] e Eliasafe, filho de Deuel, estava sobre a divisão da tribo de Gade. 2[1]
Os coatitas partiram então, transportando os objetos sagrados; o tabernáculo deveria ser montado
antes de sua chegada.

22 Em seguida, as divisões militares do acampamento de Efraim partiram com sua bandeira, e
Elisama, filho de Amiúde, chefiou a divisão de Efraim. 2[3]
Gamaliel, filho de Pedahzur, estava sobre a divisão da tribo de Manassés, 2 e Abidã, filho de
Gideoni, estava sobre a divisão da tribo de Benjamim.

2 As divisões militares do acampamento de Dã com sua bandeira foram postas, servindo como
retaguarda para todos os acampamentos, e Aiezer, filho de Ammishaddai, estava no comando da divisão de
Dã. 2 Pagiel, filho de Ocrã, comandava a divisão da tribo de Aser, 2 e Aira, filho de Enã, comandava
a divisão da tribo de Naftali. 2 Esta foi a ordem de marcha dos israelitas pelas suas divisões
militares quando partiram.

2 Moisés disse a Hobabe, filho do sogro de Moisés, A Reuel, o
Midianita: “Estamos partindo para o lugar onde

Senhor

prometeu: 'Eu darei a você.' Venha conosco, e iremos tratá-lo bem, pelo

Senhor

prometeu coisas boas a Israel.”

[3] Mas ele respondeu: “Eu não quero ir. Em vez disso, irei para minha própria terra e para meus parentes.”

3[1] “Por favor, não nos deixe”, disse Moisés, “já que você sabe onde devemos acampar no deserto e pode servir como nossos olhos. 3[2] Se você vier conosco, por melhor que seja

Senhor

faz por nós, nós faremos por você.”

33 Eles partiram da montanha do

Senhor

em uma viagem de três dias com a arca do

Senhor

da aliança viajando à frente deles durante aqueles três dias para procurar um lugar de descanso para eles. 3
Enquanto isso, a nuvem do

Senhor

estava sobre eles durante o dia, quando saíam do acampamento.

[3] Sempre que a arca partia, Moisés dizia:

Surgir,

Senhor

Deixe seus inimigos serem dispersos,

e aqueles que te odeiam fogem da tua presença.

3 Quando parava, ele dizia:

Retornar,

Senhor

aos incontáveis milhares de Israel.

Números

Reclamações sobre dificuldades

11

Agora as pessoas começaram a reclamar abertamente diante de A

Senhor

sobre dificuldades. Quando o

Senhor

ouviu, a sua ira ardeu, e fogo do

Senhor

brilhou entre eles e consumiu os arredores do acampamento. 2 Então o povo clamou a
Moisés, e ele orou ao

Senhor

, e o fogo apagou. 3 Então aquele lugar foi chamado de Taberá, porque o

Senhor

o fogo ardeu entre eles.

Reclamações sobre Alimentos

Pessoas desprezíveis B entre elas tinham um forte desejo por outros alimentos. Os israelitas choraram novamente e disseram: “Quem nos dará carne? Lembramo-nos do peixe grátis que comíamos no Egito, junto com os pepinos, melões, alho-poró, cebola e alho. Mas agora nosso apetite acabou; C não há nada para olhar além deste maná! ”

O maná parecia uma semente de coentro e sua aparência era como a do bdélio. As pessoas andaram e reuniram. Eles o moíam em um par de pedras de amolar ou o esmagavam em um pilão, depois o ferviam em uma panela e o transformavam em bolos. Tinha gosto de massa cozida com o melhor óleo. Quando o orvalho caía sobre o acampamento à noite, o maná caía junto com ele.

i Moisés ouviu o povo, família após família, chorando na entrada de suas tendas. O

Senhor

estava muito zangado; Moisés também foi provocado. D” Então Moisés perguntou ao

Senhor

, “Por que você trouxe tantos problemas ao seu servo? Por que você está com raiva de mim e por que me sobrecarrega com todas essas pessoas? 1[2] Eu concebi todas essas pessoas? Eu os dei à luz para que você me dissesse: 'Carregue-os no peito, como uma mulher que amamenta carrega um bebê', para a terra que você jurou dar a seus pais? 1[3] Onde posso conseguir carne para dar a toda essa gente? Pois eles estão clamando para mim: 'Dá-nos carne para comer! ' Não consigo carregar todas essas pessoas sozinho.
Eles são demais para mim. Se você vai me tratar assim, por favor, me mate agora mesmo. Se você está satisfeito comigo, não me deixe mais ver minha miséria”.

Setenta Anciãos Ungidos

[1] O

Senhor

Respondeu Moisés: “Traga-me de Israel setenta homens que vocês conheçam como anciãos e oficiais do povo. Leve-os para a Tenda do Encontro e faça-os ficar de pé [1] Então descerei e falarei com vocês coloque o Espírito lá. Eu estarei lá com você. pegue um pouco do Espírito que está sobre você e sobre eles. Eles o ajudarão a suportar o fardo do povo, para que você não tenha que carregá-lo sozinho.

[1] “Diga ao povo: Purifiquem-se e preparem-se para amanhã, e vocês comerão carne porque choraram antes do

Senhor

: 'Quem vai nos alimentar com carne? Nós realmente nos divertimos muito no Egito. O

Senhor

lhe dará carne e você comerá. [1] Você comerá, não por um dia, ou dois dias, ou cinco dias, ou 10 dias, ou 20 dias, [2] mas por um mês inteiro - até que saia de suas narinas e se torne nauseante para você - porque você rejeitou o

Senhor

que está entre vós, e clamei a Ele: 'Por que saímos do Egito? '”

21 Mas Moisés respondeu: “Estou no meio de um povo com 600.000 soldados de infantaria, mas você diz: 'Eu lhes darei carne, e eles comerão por um mês'. 22 Se rebanhos e manadas fossem abatidos para eles, eles teriam o suficiente?
Ou se todos os peixes do mar fossem pescados para eles, teriam o suficiente? ”

23 O

Senhor

respondeu Moisés: “É o

Senhor

O poder é limitado? E Você verá se o que prometi acontecerá ou não com você.”

2 Moisés saiu e contou ao povo as palavras do

Senhor

. Ele trouxe 70 homens dos anciãos do povo e os fez ficar em volta da tenda. 2 Então o

Senhor

desceu na nuvem e falou com ele. Ele pegou um pouco do Espírito que estava sobre Moisés e colocou o Espírito sobre os 70 anciãos. À medida que o Espírito repousou sobre eles, eles profetizaram, mas nunca mais o fizeram. 2 Dois homens permaneceram no acampamento, um chamado Eldad e o outro Medad; o espírito

descansou sobre eles - eles estavam entre os listados, mas não tinham saído para a tenda - e profetizaram no acampamento. [2] Um jovem correu e relatou a Moisés: “Eldade e Medade estão profetizando no acampamento”.

2 Josué, filho de Num, assistente de Moisés desde a juventude, respondeu: “Moisés, meu senhor, detenha-os! ”

2 Mas Moisés lhe perguntou: “Você está com ciúmes por minha causa? Se apenas todos os

Senhor

o povo eram profetas e os

Senhor

colocaria Seu Espírito sobre eles!” [3] Então Moisés voltou ao acampamento junto com os anciãos de Israel.

Codorna no acampamento

3[1] Um vento enviado pelo

Senhor

veio e soprou codornizes do mar; ele os deixou no acampamento ao redor, a um metro do chão, a cerca de um dia de viagem em todas as direções. 32 As pessoas ficaram acordadas dia e noite e no dia seguinte

juntando as codornizes - quem pegou menos juntou 50 alqueires H - e espalharam por todo o acampamento.

33 Enquanto a carne ainda estava entre os dentes, antes de ser mastigada, o

Senhor

a ira queimou contra o povo, e o

Senhor

lugar que os atingiu com uma praga muito severa.3 Então eles nomearam aquele Kibroth-hattaavah, porque lá eles enterraram as pessoas que desejavam a carne.

35 E de Kibrothhattaavah o povo partiu, e acampou em Hazeroth.

Números

Miriam e Aaron Rebelde

12

Miriã e Arão criticaram Moisés por causa da «mulher cuchita com quem ele se casou (pois ele havia se casado com uma mulher cuchita). Eles disseram: “Será que o

Senhor

falar somente através de Moisés? Ele também não fala através de nós? " E a

Senhor

ouvi. [3] Moisés era um homem muito humilde, mais do que qualquer homem na face da terra.

De repente o

Senhor

disse a Moisés, a Arão e a Miriã: “Venham vocês três para a tenda do encontro”. Então os três saíram. Então o

Senhor

desceu numa coluna de nuvem, parou à entrada da tenda e chamou Aarão e Miriã. Quando os dois se aproximaram, Ele disse:

“Ouça o que eu digo:

Se houver entre vós um profeta do

Senhor

Eu me dou a conhecer a ele numa visão;

Falo com ele em um sonho.

Não foi assim com Meu servo Moisés; ele é fiel em toda a minha casa.

Falo diretamente com ele, B abertamente, e não em enigmas;

ele vê a forma do

Senhor

Então, por que você não teve medo de falar contra Meu servo Moisés? ” O

Senhor

a ira de Jesus queimou contra eles e Ele foi embora.

[1] À medida que a nuvem se afastava da tenda, a pele de Miriam de repente ficou doente, branca
como a neve. Quando Arão se virou para ela, ele viu que ela estava doente [11] e disse a Moisés:
“Meu senhor, por favor, não use contra nós este pecado que cometemos tão tolamente. 1[2] Por
favor, não deixe que ela seja como um bebê morto cuja carne está meio comida quando sai do
ventre de sua mãe.”

1[3] Então Moisés clamou ao

Senhor

, “Deus, por favor, cure-a! ”

i O

Senhor

Respondeu Moisés: “Se o pai dela tivesse apenas cuspido na cara dela, ela não ficaria na desgraça por sete dias? Deixe-a ficar sete dias fora do acampamento; depois disso ela poderá ser trazida de volta.” Então Miriã ficou confinada fora do acampamento por sete dias, e o povo não seguiu em frente até que Miriã fosse trazida de volta. Depois disso, o povo partiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Números

Explorando Canaã

13

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Envie homens para explorar a terra de Canaã que estou dando aos israelitas.
Envie um homem que seja um líder entre eles de cada uma de suas tribos ancestrais.” [3] Moisés os
enviou do deserto de Parã, no

Senhor

comando. Todos os homens eram líderes em Israel. Estes eram seus nomes:

Samua, filho de Zacur, da tribo de Rúben;

Safate, filho de Hori, da tribo de Simeão;

Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;

Igal, filho de José, da tribo de Issacar;

Oseias, filho de Num, da tribo de Efraim;

Palti filho de Raphu da tribo de Benjamim;

[1] Gadiel, filho de Sodi, da tribo de Zebulom;

11 Gadi, filho de Susi, da tribo de Manassés (da tribo de José);

12 Amiel, filho de Gemali, da tribo de Dã;

13 Setur, filho de Miguel, da tribo de Aser;

i Nahbi, filho de Vophsi, da tribo de Naftali;

i Geuel, filho de Machi, da tribo de Gade.

Estes foram os nomes dos homens que Moisés enviou para explorar a terra, e Moisés renomeou Oséias, filho de Num, como Josué.

Quando Moisés os enviou para explorar a terra de Canaã, ele lhes disse: “Subam por este caminho até o
*Negueb, depois subam para a região montanhosai Veja como é a terra e se as pessoas que vivem nela são
fortes ou fracas, poucas ou muitas. A terra em que vivem é boa ou ruim? As cidades onde vivem são
acampamentos ou fortificações? 2 A terra é fértil ou improdutiva?
Há árvores nele ou não? Seja corajoso. Traga algumas frutas da terra.” Era a época das primeiras uvas
maduras.

2i| Então eles subiram e exploraram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto da entrada de Hamate.
A 22 Eles subiram pelo Neguebe e chegaram a Hebron, onde viviam Aimã, Sesai e Talmai, descendentes de
Anaque. Hebron foi construída sete anos antes

Zoã no Egito. [23] Quando chegaram ao vale de Escol, cortaram um galho com um único cacho de uvas, que foi carregado em uma vara por dois 2 Aquele lugar Levaram também algumas romãs e figos. no vale de era chamado de homens. Escol, por causa do cacho de uvas que os israelitas cortaram ali. 2 Ao final de 40 dias eles retornaram da exploração da terra.

Relatório sobre Canaã

2 Os homens voltaram para Moisés, Arão e toda a comunidade israelita no deserto de Parã, em Cades. Trouxeram um relatório para eles e para toda a comunidade e mostraram-Ihes o fruto da terra.

Eles relataram a Moisés: “Fomos para a terra para onde nos enviaste. Na verdade, está fluindo leite e mel, e aqui estão alguns de seus frutos.

2 Porém, as pessoas que vivem na terra são fortes e as cidades são grandes e fortificadas. Também vimos lá os descendentes de Anak. 2 Os

amalequitas estão morando na terra do Neguebe; os hititas, os jebuseus e os amorreus vivem na região montanhosa; e os cananeus vivem junto ao mar e ao longo do Jordão”.

3 Então Calebe acalmou o povo na presença de Moisés e disse: “Devemos subir e tomar posse da terra porque certamente poderemos conquistá- la! ”

3 [1] Mas os homens que o acompanharam responderam: “Não podemos ir contra o povo porque ele é mais forte do que nós! ” 32 Então eles deram um relatório negativo aos israelitas sobre a terra que haviam explorado: “A terra pela qual passamos para explorar é uma terra que devora seus habitantes, e todos os

as pessoas que vimos nele são homens de grande tamanho. 33 Nós até vimos os Nephilim lá - os descendentes de Anak vêm dos Nephilim! Para nós mesmos parecíamos gafanhotos, e devemos ter parecido iguais para eles.”

Números

A recusa de Israel em entrar em Canaã

14

JEntão toda a comunidade começou a gritar alto e as pessoas choraram naquela noite. 2 Todos os israelitas
reclamaram de Moisés e Arão, e toda a comunidade lhes disse: “Se ao menos tivéssemos morrido na terra
do Egito, ou se tivéssemos morrido neste deserto! 3 Por que o

Senhor

trazendo-nos para esta terra para morrer pela espada? Nossas esposas e crianças pequenas se tornarão saque. Não seria melhor voltarmos para o Egito? ” Então eles disseram uns aos outros: “Vamos nomear um líder e voltar para o Egito.”

y Então Moisés e Arão caíram com o rosto em terra diante de toda a assembléia da comunidade israelita. Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que estavam entre os que exploraram a terra, rasgaram as roupas e disseram a toda a comunidade israelita: “A terra pela qual passamos e exploramos é uma terra extremamente boa. Se o

Senhor

está satisfeito conosco, Ele nos trará para esta terra, uma terra que mana leite e mel, e nos dará isso. Só não se rebele contra o

Senhor

, e não tenha medo do povo da terra, pois nós os devoraremos.
Sua proteção foi removida deles, e o

Senhor

está conosco. Não tenha medo deles! ”

[1] Enquanto toda a comunidade ameaçava apedrejá-los, a glória do

Senhor

apareceu a todos os israelitas na tenda do encontro.

O Julgamento de Deus sobre a rebelião de Israel

11 O

Senhor

disse a Moisés: “Até quando este povo me desprezará? Até quando não confiarão em Mim, apesar de todos os sinais que realizei entre eles? 1[2] Vou feri-los com uma praga e destruí-los. Então farei de você uma nação maior e mais poderosa do que eles.”

1[3] Mas Moisés respondeu ao

Senhor

, “Os egípcios ouvirão sobre isso, pois pela tua força você criou essas pessoas deles. Eles contarão isso aos habitantes desta terra. Eles ouviram que você,

Senhor

, estão entre essas pessoas, como você,

Senhor

, são vistos face a face, como Tua nuvem está sobre eles, e como Tu vais diante deles numa coluna de nuvem durante o dia e numa coluna de fogo durante a noite. Se Você mata este povo com um único golpe, A as nações que ouviram falar Sua fama declarará: 'Desde o

Senhor

não foi capaz de trazer este povo para a terra que Ele jurou dar-lhes, Ele os massacrou no deserto.

“Então agora, que o poder do meu Senhor seja magnificado, assim como você falou: O

Senhor

é lento em irar-se e rico em amor fiel, perdoando as transgressões e rebelião. Mas Ele não deixará o culpado impune, trazendo o consequências dos erros dos pais sobre os filhos até o terceiro e quarta geração. Por favor, perdoe o erro deste povo, em mantendo a grandeza do Teu amor fiel, assim como Tu perdoaste desde o Egito até agora.”

: O

Senhor

respondeu: “Eu os perdoei conforme você pediu. 21 No entanto, tão certo como eu vivo e como toda a terra está cheia do

Senhor

glória de Deus, 22 nenhum dos homens que viram a Minha glória e os sinais que realizei no Egito e no deserto, e que Me testaram estas 10 vezes e não Me obedeceram, 2[3] jamais verão a terra que jurei dar aos seus pais. Nenhum daqueles que Me desprezaram verá isso. 2 Mas como Meu servo Calebe tem um espírito diferente e me seguiu completamente, eu o trarei para a terra para onde ele foi, e seus descendentes a herdarão. 2 Como os amalequitas e os cananeus estão vivendo nas terras baixas, B volte amanhã e siga para o deserto em direção ao *Mar Vermelho.”

2 Então o

Senhor

falou a Moisés e Aarão: 2 “Até quando devo suportar esta comunidade maligna que continua reclamando de Mim? Tenho ouvido as queixas que os israelitas fazem contra Mim. 2 Diga-lhes: Tão certo como eu vivo”, esta é a

Senhor

de seus cadáveres: “Farei com você exatamente o que ouvi você 2 A declaração dizer. cairão neste deserto - todos vocês que foram registrados no censo, todos vocês com 20 anos ou mais - porque vocês reclamaram de Mim. 3 Juro que nenhum de vocês entrará na terra onde prometi C que os estabeleceria, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31 Trarei seus filhos, que você disse que seriam saqueados, para a terra que você rejeitou, e eles desfrutarão dela. 32 Mas quanto a você, seus cadáveres cairão neste deserto. 33 Seus filhos serão pastores no

deserto por 40 anos e sofrerá a penalidade por seus atos de infidelidade
até que todos os seus cadáveres fiquem espalhados no deserto. [3] Você suportará o consequências dos seus pecados 40 anos com base no número dos 40 dias que você explorou a terra, um ano para cada dia. D, você conhecerá meu descontentamento. E 3 Eu, «Yahweh, falei. Eu juro que farei isso com o toda a comunidade maligna que conspirou contra Mim. Eles chegarão a um terminará no deserto, e ali morrerão".

3 Assim, os homens que Moisés enviou para explorar a terra, e que retornaram e incitou toda a comunidade a reclamar dele, espalhando uma mensagem negativa relatório sobre a terra - as 3 aqueles homens que espalham o relatório negativo sobre terras foram derrubadas pelo

Senhor

. Apenas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, permaneceram vivos. aqueles homens que foram explorar a terra.

Israel encaminhada

3 Quando Moisés relatou essas palavras a todos os israelitas, o povo ficou
superado pela dor. Eles se levantaram cedo na manhã seguinte e subiram
cume da região montanhosa, dizendo: "Vamos para o lugar onde

Senhor

prometido, pois estávamos errados.

Mas Moisés respondeu: “Por que você está indo contra o

Senhor

comando? Não terá sucesso. [2] Não vá, porque o

Senhor

não está entre vocês e vocês serão derrotados por seus inimigos. [3] Os amalequitas e os cananeus estão bem na sua frente e você cairá à espada. O

Senhor

não estará com você, já que você deixou de segui-Lo.”

Mas eles ousaram subir o cume da região montanhosa, embora a arca do

Senhor

aliança e Moisés não saiu do acampamento. Então os amalequitas e cananeus que viviam naquela parte da região montanhosa desceram, atacaram-nos e derrotaram-nos até Hormá.

Números

Leis sobre ofertas

15

to

Senhor

instruiu Moisés: [2] “Fale aos israelitas e diga-lhes: Quando vocês entrarem na terra que lhes dou para
se estabelecerem, [3] e façam uma oferta queimada ao

Senhor

do gado ou rebanho - seja um holocausto ou um sacrifício, para cumprir um voto, ou como uma oferta voluntária, ou em suas festas designadas - para produzir um aroma agradável para o

Senhor

, aquele que apresenta sua oferta ao

Senhor

também deve apresentar uma oferta de cereais de dois litros A de farinha fina misturada com um litro B de óleo. Prepare um litro de vinho como oferta de bebida com o holocausto ou sacrifício de cada cordeiro.

“Se você preparar uma oferta de cereais com um carneiro, ela deverá ser quatro litros D de farinha fina misturada com um terço de galão E de azeite. Apresente também um terço de um galão de vinho como oferta de bebida como um aroma agradável para o

Senhor

“Se você preparar um novilho como holocausto ou como sacrifício, para cumprir um voto, ou como oferta de comunhão ao

Senhor

, uma oferta de cereais de seis litros de farinha fina misturada com dois litros de óleo deve ser apresentada com o novilho. [1] Apresente também dois litros de vinho como oferta de bebida. É uma oferta queimada de aroma agradável ao

Senhor

. 11 Isso deve ser feito para cada boi, carneiro, cordeiro ou cabra. 1[2] É assim que você deve preparar cada um deles, não importa quantos.

1[3] “Cada israelita preparará estas coisas desta maneira, quando apresentar uma oferta queimada como aroma agradável ao

Senhor

. 1 Quando um estrangeiro residir com você ou outra pessoa estiver entre vocês e quer preparar uma oferta queimada como aroma agradável ao

Senhor

, ele deve fazer exatamente como vocês fazem em todas as suas gerações. [1] A assembleia é ter o mesmo estatuto para você e para o residente estrangeiro como estatuto permanente pelas vossas gerações. Você e o estrangeiro vão
ser iguais antes do

Senhor

■ [1] A mesma lei e o mesmo decreto se aplicarão a você e ao estrangeiro que reside com você."

[1] O

Senhor

instruiu Moisés: "Fala aos israelitas e dize-lhes: Depois de entrares
a terra para onde estou trazendo você, você deve oferecer uma contribuição para o

Senhor

quando você come do alimento da terra. [2] Você oferecerá um pão do seu primeiro lote de massa como contribuição; oferecê-lo como uma contribuição de a eira. 2[1] Ao longo de suas gerações, vocês darão o

Senhor

uma contribuição do primeiro lote da sua massa.

22^ "Quando você peca sem querer e não obedece a todos esses mandamentos que o

Senhor

falou a Moisés - 2[3] tudo o que o

Senhor

te ordenou por meio de Moisés, desde o dia em que

Senhor

emitiu os comandos e assim por diante ao longo de suas gerações - [2] e se foi feito involuntariamente, sem o conhecimento da comunidade, todo o comunidade deverá preparar um novilho para holocausto, como oferta agradável aroma para o

Senhor

, com a sua oferta de cereais e de libação, conforme o regulamento, e um bode como oferta pelo pecado. [2] O sacerdote deve então fazer «expiação para toda a comunidade israelita, para que sejam perdoados, pelo pecado foi sem querer. Trarão a sua oferta, uma oferta queimada, ao

Senhor

, e sua oferta pelo pecado diante do

Senhor

por seu pecado não intencional. [2] Toda a comunidade israelita e o estrangeiro que reside entre eles será perdoado, pois aconteceu com todos as pessoas sem querer.

2 “Se uma pessoa pecar involuntariamente, ela deverá presentear uma menina de um ano bode como oferta pelo pecado. 2 O sacerdote deve então fazer expiação diante do

Senhor

em nome da pessoa que age em erro pecando involuntariamente, e quando
ele fizer expiação por ele, ele será perdoado. 2 Você deve ter o

mesma lei para quem age em erro, seja israelita, seja estrangeiro que viva entre vós.

[3] “Mas quem age de forma desafiadora, seja ele nativo ou residente estrangeiro, blasfema contra

Senhor

. Essa pessoa será separada do seu povo. 3[1] Ele certamente será eliminado, porque desprezou o

Senhor

palavra e quebrou Seu comando; sua culpa permanece com ele.”

Violação do sábado

3[2] Enquanto os israelitas estavam no deserto, encontraram um homem recolhendo lenha no dia de sábado.
33 Aqueles que o encontraram coletando lenha o levaram a Moisés, Arão
e toda a comunidade. Eles o colocaram sob
custódia porque não havia sido decidido o que deveria ser feito com ele. 3 Então o

Senhor

disse a Moisés: “O homem será morto. Toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento”. 3 Então
toda a comunidade o levou para fora do acampamento e o apedrejou até a morte, como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Borlas para lembrança

[3] O

Senhor

disse a Moisés: “Fala aos israelitas e dize-lhes que durante toda a sua
De geração em geração farão borlas para as pontas das suas vestes, e coloque um cordão azul na borla em cada canto. [3] Servirão como bor|as para você olhe, para que você possa se lembrar de todos os

Senhor

seus comandos e obedecê-los e não se tornar infiel seguindo seus
próprio coração e seus próprios olhos. Assim você lembrará e obedecerá a todos Meus mandamentos e seja santo ao seu Deus. [1] Eu sou «Yahweh teu Deus que te tirei da terra do Egito para ser o seu Deus; Eu sou o Senhor seu
Deus."

Números

Corá incita rebelião

16

Agora Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e On, filho de Pelete, filhos de Rúben, levaram
2 250 homens israelitas proeminentes que eram líderes da comunidade e representantes no
assembleia, e eles se rebelaram contra Moisés.
3 Eles se reuniram contra Moisés e Arão e disseram-lhes: “Vocês foram longe demais! R Todos em toda a comunidade são santos, e o

Senhor

está entre eles. Por que então vocês se exaltam acima do

Senhor

assembléia? ”

Ao ouvir isso, Moisés caiu com o rosto no chão. Então ele disse a Corá e todos os seus seguidores: “Amanhã de manhã o

Senhor

revelará quem pertence a Ele, quem é separado e quem Ele permitirá que se aproxime Dele. Ele permitirá que aquele que Ele escolher se aproxime Dele. Corá, você e

todos os seus seguidores devem fazer o seguinte: pegue fogos de artifício e amanhã coloque fogo neles e coloque incenso sobre eles antes do

Senhor

. Então o homem o

Senhor

escolher será aquele que for separado. Foram vocês, levitas, que foram longe demais! ” B

Moisés também disse a Corá: “Agora ouçam, levitas! Não é suficiente para você que o Deus de Israel o tenha separado da comunidade israelita para aproximá-lo dEle, para realizar o trabalho no

Senhor

no tabernáculo de Jesus, e apresentar-se diante da comunidade para ministrar a eles? [1] Ele trouxe você e todos os seus companheiros levitas que estão com você, mas você também está buscando o sacerdócio. [11] Portanto, foi você e todos os seus seguidores que conspiraram contra o

Senhor

! Quanto a Aaron, quem é ele C para você reclamar dele? ”

i[i] [2] Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles disseram: “Não iremos! 1[3] Não basta que você nos tenha trazido de uma terra que mana leite e mel para nos matar no deserto? Você também tem que se nomear governante sobre nós? Além disso, você não nos trouxe para uma terra que mana leite e mel, nem nos deu uma herança de campos e vinhas. Você vai arrancar os olhos desses homens? Nós não iremos! ”

[1] Então Moisés irou-se e disse ao

Senhor

, “Não respeite a oferta deles. Não tirei deles um burro nem maltratei nenhum deles.” [1] Então Moisés disse a Corá: “Você e todos os seus seguidores deverão comparecer perante o

Senhor

amanhã - você, eles e Aaron. [1] Cada um de vocês pegará seu braseiro, colocará incenso sobre ele e apresentará seu braseiro diante do

Senhor

- 250 bombeiros. Você e Aaron também deverão apresentar seu firepan.

[1] Cada homem pegou seu braseiro, colocou fogo nele, colocou incenso sobre ele e ficou à entrada da tenda do encontro junto com Moisés e Arão. [1] Depois que Corá reuniu toda a comunidade contra eles na entrada da tenda de reunião, a glória do

Senhor

apareceu para toda a comunidade. O

Senhor

falou a Moisés e Aarão: 2[1] “Separem-se desta comunidade para que eu possa consumi-los instantaneamente.”

22 Mas Moisés e Arão caíram com o rosto no chão e disseram: “Deus, Deus dos espíritos
D de toda carne, quando um homem pecar, Tu descarregarás Tua ira sobre todo o

comunidade? ”

23 O

Senhor

respondeu a Moisés: 2 “Diga à comunidade: Afaste-se das habitações de Corá, Datã e Abirão.”

2 Moisés levantou-se e foi até Datã e Abirão, e os anciãos de Israel o seguiram. 2 Ele alertou a comunidade: “Afaste-se agora das tendas desses homens ímpios. Não toque em nada que lhes pertença, ou você será varrido por causa de todos os seus pecados”. 2 Então eles fugiram das habitações de Corá, Datã e Abirão. Enquanto isso, Datã e Abirão saíram e ficaram à entrada de suas tendas com suas esposas, filhos e bebês.

2 Então Moisés disse: “É assim que você saberá que o

Senhor

me enviou para fazer todas essas coisas e que não era de minha vontade: 2 Se esses homens morressem naturalmente como todas as pessoas morreriam, e sofreriam o destino de todos, então o

Senhor

não me enviou. 3 Mas se

Senhor

produz algo sem precedentes, e a terra abre a boca e os engole junto com tudo o que lhes pertence,
para que desçam vivos ao Sheol, então sabereis que estes homens desprezaram o

Senhor

31 Assim que ele terminou de falar todas essas palavras, o chão abaixo delas se abriu. 32 A terra
abriu a boca e engoliu a eles e às suas famílias, a todo o povo de Corá e a todos os seus bens. 33
Eles desceram vivos ao Sheol com tudo o que lhes pertencia. A terra fechou-se sobre eles e eles
desapareceram da assembléia. 3 Aos seus gritos, todo o povo de Israel que estava ao seu redor
fugiu porque pensaram: “A terra pode nos engolir também! ” 3 Fogo também saiu do

Senhor

e consumiu os 250 homens que apresentavam o incenso.

3 Então o

Senhor

falou a Moisés: 3 “Diga a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que remova os braseiros dos
escombros em chamas, porque eles são sagrados, e espalhe o fogo próprios 3 Quanto aos
braseiros daqueles que pecaram às custas de seus longe. vidas, transformá-los em folhas
marteladas como revestimento para o altar, pois eles os apresentaram diante do

Senhor

, e os firepans são sagrados. Eles serão um sinal para os israelitas”.

[3] Então Eleazar, o sacerdote, pegou os braseiros de bronze que aqueles que foram queimados haviam
apresentado, e eles foram forjados em placas para o altar, o assim como

Senhor

lhe ordenou por meio de Moisés. Era para ser um lembrete para os israelitas de que nenhuma pessoa não autorizada, fora da linhagem de Aarão, deveria aproximar-se para oferecer incenso antes do

Senhor

e tornar-se como Corá e seus seguidores.

No dia seguinte, toda a comunidade israelita reclamou de Moisés e Arão, dizendo: "Vocês mataram o

Senhor

é gente! "
[2] Quando a comunidade se reuniu contra eles, Moisés e Arão se voltaram para a tenda de reunião, e de repente a nuvem a cobriu, e o

Senhor

a glória apareceu.

Moisés e Arão foram para a frente da tenda do encontro, e o

Senhor

disse a Moisés: “Afaste-se desta comunidade para que eu possa consumi-los instantaneamente.” Mas eles caíram de cara.

Então Moisés disse a Arão: “Pegue seu braseiro, coloque nele o fogo do altar e adicione incenso. Vá rapidamente para a comunidade e faça expiação por eles, porque a ira veio do

Senhor

; a praga começou. Então Arão pegou seu braseiro como Moisés havia ordenado, correu para o meio da assembléia e viu que a praga havia começado entre o povo. Depois de adicionar incenso, ele fez expiação pelos Ele ficou entre
os mortos e os vivos, e a praga eram as pessoas. parou. Mas os que morreram da peste foram 14.700, além dos que morreram por causa do incidente de Corá. Arão então voltou para Moisés na entrada da tenda do encontro, já que a praga havia sido interrompida.

Números

Capítulo 17

Cajado de Aaron escolhido

[1]tO

Senhor

instruiu Moisés: [2] “Fale aos israelitas e pegue deles um cajado para cada casa ancestral, 12 cajados de todos os líderes de suas casas ancestrais.
Escreva o nome de cada homem em seu cajado. [3] Escreva o nome de Arão no cajado de
Levi, porque deve haver um cajado para o chefe de cada casa ancestral. Depois coloque-os na tenda do encontro em
frente ao «testemunho onde eu me encontro. O cajado do homem têm feito a que eu escolher brotará, e eu me livrarei
com você. das queixas que os israelitas seu respeito”.

Então Moisés falou aos israelitas, e cada um dos seus líderes deu-lhe um bastão, um para cada um dos líderes das suas casas ancestrais, 12 bastões ao todo.
A equipe de Aaron estava entre eles. Moisés colocou os bastões diante do

Senhor

na tenda do testemunho.

No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho e viu que o bastão de Arão, representando a casa de Levi, havia brotado, formado botões,

floresceu e produziu amêndoas! Moisés então tirou todos os cajados do

Senhor

a presença de todos os israelitas. Eles os viram, e cada homem pegou seu próprio cajado. [1] O

Senhor

disse a Moisés: "Coloque o cajado de Arão de volta na frente do testemunho, para ser guardado como um sinal para os rebeldes, para que você possa acabar com as queixas deles diante de mim, caso contrário eles morrerão". " Então Moisés fez como o

Senhor

ordenou-lhe.

1[2] Então os israelitas declararam a Moisés: "Olha, estamos perecendo! Perdidos; estamos todos perdidos! 1[3] Qualquer pessoa que se aproxime do

Senhor

o tabernáculo morrerá. Todos nós morreremos?

Números

Provisão para o Sacerdócio

18

to

Senhor

disse a Arão: “Você, seus filhos e sua casa ancestral serão responsáveis pelo pecado contra o santuário. Você e seus filhos serão responsáveis pelos pecados que envolvem seu sacerdócio.
2 Mas traga também com você seus parentes da tribo de Levi, sua tribo ancestral, para que eles possam se juntar a você e ajudar você e seus filhos na frente da tenda do «testemunho.
3 Eles deverão cumprir tarefas para você e para toda a tenda. Não devem aproximar-se do equipamento do santuário ou do altar; caso contrário, eles e você morrerão. Eles se juntarão a você e vigiarão a tenda do encontro, fazendo todo o trabalho na tenda, mas nenhuma pessoa não autorizada poderá chegar perto de você.

“Você deve guardar o santuário e o altar para que a ira não caia novamente sobre os israelitas. Olha, eu selecionei seus companheiros levitas dentre os
israelitas como um presente para você, designado pelo

Senhor

Encontro. responsabilidades Mas você e seus filhos trabalharão na Tenda do sacerdotais por tudo o que diz respeito ao altar e pelo que está dentro do véu, e você fará esse trabalho. Estou lhe dando o trabalho do

sacerdócio como um presente, mas uma pessoa não autorizada que se aproximar do santuário será condenada à morte.”

Apoio aos sacerdotes e levitas

Então o

Senhor

falou com Aaron: “Olha, eu coloquei você no comando das contribuições trazidas para Mim. Quanto a todas as ofertas sagradas dos israelitas, eu as dei a você e a seus filhos como porção e por estatuto permanente. Uma porção das ofertas santíssimas guardadas do fogo será sua; cada uma de suas ofertas que eles me derem, seja a oferta de cereais, a oferta pelo pecado ou a oferta de restituição, será santíssima para filhos. coma-o como oferta santíssima. B Todo homem pode comê-lo; é você e seus ser santo para você.

11 “A contribuição de seus dons também pertence a você. Todas as ofertas de apresentação dos israelitas dei a você e a seus filhos e filhas por estatuto permanente. Todas as pessoas cerimonialmente limpas da sua casa podem comê-lo. 12 Estou lhe dando tudo de melhor: azeite fresco, vinho novo e grãos, que os israelitas dão aos

Senhor

como suas primícias. 13 As primícias de tudo o que há na sua terra, que eles trazem para o

Senhor

, pertence a você. Toda pessoa limpa da sua casa poderá comê-los.

“Tudo em Israel que é permanentemente dedicado ao

Senhor

a você. i O primogênito de todo ser vivo, homem ou animal, pertence
apresentado ao

Senhor

pertence a você. Mas você certamente deve resgatar o primogênito do homem, e resgatar o primogênito de um animal impuro. Você pagará o preço de resgate por um macho de um mês de idade, de acordo com sua avaliação: cinco siclos de prata pelo siclo padrão do santuário, que é 20 gerahs.

“No entanto, você não deve resgatar o primogênito de um boi, de uma ovelha ou de uma cabra; eles são santos. Aspergirás o sangue deles sobre o altar e queimarás a sua gordura como oferta queimada, de aroma agradável ao

Senhor

. [1] Mas a carne deles pertence a você. Pertence a você como o peito da oferenda e a coxa direita.

“Dou a você e a seus filhos e filhas todas as contribuições sagradas que os israelitas apresentarem ao

Senhor

como estatuto permanente. É uma aliança permanente de sal antes do

Senhor

para você e também para sua “descendência”.

[2] O

Senhor

disse a Arão: “Você não terá herança na terra deles; não haverá porção entre eles para você. Eu sou a sua porção e a sua herança entre os israelitas.

2[1] “Eis que dei aos levitas cada dízimo em Israel como herança em troca do trabalho que
eles fazem, o trabalho da Tenda do Encontro. 22 Os israelitas nunca mais devem se
aproximar da tenda do encontro, ou incorrerão em culpa e morrerão. 2[2 3] Os levitas farão o
trabalho da Tenda do Encontro e sofrerão as consequências dos seus pecados. Os levitas
não receberão herança entre os israelitas; este é um estatuto permanente pelas vossas
gerações. 2 Pois eu lhes dei o décimo que os israelitas apresentam ao

Senhor

como contribuição para sua herança. Foi por isso que eu lhes disse que não receberiam herança entre os israelitas”.

O

Senhor

instruiu Moisés, dos “Fale aos levitas e diga-lhes: Quando você receber
israelitas, o dízimo que eu te dei como herança, você deverá apresentar parte dele como oferta ao

Senhor

- um décimo do décimo. [2] Sua oferta será creditada a você como se fosse o cereal da eira ou a colheita completa do lagar. 2 Você deve apresentar uma oferenda ao

Senhor

de cada décimo que você recebe dos israelitas. Dê um pouco disso a Arão, o sacerdote, como oferta ao

Senhor

. 2 Você deverá apresentar a oferta completa devido ao

Senhor

de todos os seus presentes. A melhor parte da décima é ser consagrada. [3]

[3] “Diga-lhes ainda: Depois de apresentar a melhor parte do décimo, e ela for creditada a vocês, levitas, como produto da eira ou do lagar, 3[1] então você e sua família poderão comê-lo em qualquer lugar. É o seu salário em troca do seu trabalho na tenda do encontro. 32 Você não incorrerá em culpa por causa disso, depois de apresentar a melhor parte, mas não deve contaminar as ofertas sagradas dos israelitas, para que não morra.

Números

Ritual de Purificação

19

O

Senhor

falou a Moisés e Aarão: [2] “Este é o estatuto legal que o

Senhor

ordenou: Instrua os israelitas a trazerem para você uma vaca vermelha sem defeito, sem defeito e
que nunca tenha sido cangaçada. [3] Dê-o ao sacerdote Eleazar, e ele fará com que seja levado para
fora do acampamento e abatido em seu presença. Eleazar, o sacerdote, deve tirar um pouco do
sangue com o dedo e a espargi-lo sete vezes na frente da tenda do encontro. A vaca deve ser
queimada à sua vista. Sua pele, carne e sangue serão queimados junto com seu esterco. O
sacerdote pegará madeira de cedro, hissopo e fio carmesim e os jogará no fogo onde a vaca está
queimando. Depois o sacerdote deverá lavar as suas roupas e banhar o seu corpo em água; depois
disso ele poderá entrar no acampamento, mas permanecerá cerimonialmente impuro até a tarde.
Aquele que queimou a vaca também deverá lavar suas roupas e banhar seu corpo em água, e
ficará impuro até a tarde.

“Um homem que está limpo deve recolher as cinzas da vaca e depositá-las fora do acampamento, num local cerimonialmente limpo. As cinzas devem ser guardadas

a comunidade israelita por preparar a água para remover impurezas; é uma oferta pelo pecado. [1] Então aquele que recolher as cinzas da vaca deverá lavar as suas roupas, e ficará impuro até a tarde. Este é um estatuto permanente para os israelitas e para o estrangeiro que reside entre eles.

i "Quem tocar em qualquer cadáver humano ficará impuro por sete dias. 1[2] Ele deverá purificar-se com a água A no terceiro dia e no sétimo dia; então ele ficará limpo. Mas se ele não se purificar no terceiro e no sétimo dia, não ficará limpo. 1[3] Quem tocar no corpo de uma pessoa falecida e não se purificar contamina o tabernáculo do

Senhor

. Essa pessoa será isolada de Israel. Ele permanece impuro porque a água da impureza não foi aspergida sobre ele, e sua impureza ainda está sobre ele.

Artigo

Como a medicina moderna pode se relacionar com o Antigo Testamento?

"Esta é a le Quando uma pessoa morre em uma tenda: todo aquele que entrar na tenda e todo aquele que já estiver na tenda ficará impuro por sete dias, e qualquer recipiente aberto sem tampa amarrada é impuro. Qualquer pessoa em campo aberto que tocar uma pessoa que tenha sido morta pela espada ou

morreu, ou quem tocar num osso humano, ou numa sepultura, ficará impuro durante sete dias. [1] Para a purificação da pessoa impura, eles devem pegar um pouco das cinzas do holocausto pelo pecado, colocá-las em uma jarra e adicionar água fresca a elas. [1] Quem estiver limpo pegará o hissopo, mergulhará na água e borrifará a tenda, todos os móveis e as pessoas que ali estavam. Ele também aspergirá aquele que tocou num osso, numa sepultura, num cadáver ou numa pessoa que foi morta.

[1] “Aquele que estiver limpo aspergirá o impuro no terceiro e no sétimo dia. Depois de purificar o impuro no sétimo dia, aquele que for purificado deverá lavar suas roupas e banhar-se em água, e à tarde estará limpo. [2] Mas uma pessoa que é impura e não se purifica, essa pessoa será eliminada da assembléia porque contaminou o santuário do

Senhor

. A água da impureza não foi aspergida sobre ele; ele é impuro. 2[1] Este é um estatuto permanente para eles. Quem aspergir a água para tirar a impureza lavará as suas roupas, e quem tocar na água para tirar a impureza ficará impuro até a tarde. 22 Qualquer coisa que a pessoa impura tocar ficará impura, e qualquer pessoa que tocar nela ficará impura até a tarde.”

Números

Água da Rocha

20

Toda a comunidade israelita entrou no deserto de Zin no primeiro mês e se estabeleceu em Cades. Miriam morreu e foi enterrada lá.

Não havia água para a comunidade, então eles se reuniram contra Moisés e Arão.
3 O povo discutiu com Moisés e disse: “Se ao menos tivéssemos morrido quando nossos irmãos morreram antes do

Senhor

. Por que você trouxe o

Senhor

assembléia neste deserto para que nós e nosso gado morramos aqui? Por que você nos tirou do Egito para nos trazer a este lugar maligno? Não é um lugar de grãos, figos, videiras e romãs, e não há água para beber! ”

Então Moisés e Arão saíram da presença da assembléia até a porta da tenda do encontro. Eles caíram com o rosto em terra, e a glória do

Senhor

apareceu para eles. O

Senhor

Moisés, seu irmão “Pegue o cajado e reúna a comunidade. Você e falou com Arão, falará com a rocha enquanto eles vigiam, e ela produzirá sua água. Você lhes tirará água da rocha e dará de beber à comunidade e ao seu gado”.

Então Moisés pegou o cajado do

Senhor

presença assim como Ele lhe havia ordenado. [1] Moisés e Arão convocaram a assembléia diante da rocha, e Moisés lhes disse: “Ouvi, rebeldes! Devemos tirar água desta rocha para você? ” [11] Então Moisés levantou a mão e bateu duas vezes na rocha com seu cajado, de modo que jorrou grande quantidade de água, e a comunidade e seu gado beberam.

1[2] Mas o

Senhor

disse a Moisés e a Arão: “Como vocês não confiaram em mim para mostrar a minha santidade aos olhos dos israelitas, vocês não trarão esta congregação para a terra que lhes dei”. 1[3] Estas são as águas de Meribá, onde os israelitas discutiram com os

Senhor

, e Ele mostrou Sua santidade a eles.

Edom nega passagem

[1] Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom: “Isto é o que seu irmão Israel diz: 'Você conhece todas as dificuldades que superaram nos. Nossos pais desceram ao Egito, e vivemos no Egito muitos anos, mas os egípcios trataram mal a nós e aos nossos pais. [1] Quando clamamos para o

Senhor

, Ele ouviu a nossa voz, enviou um anjo, B, e nos tirou do Egito. Agora olha, estamos em Cades, uma cidade na fronteira do seu território. [1] Por favor, deixe-nos viajar pela sua terra. Não viajaremos por nenhum campo ou vinhedo, nem beba qualquer água de poço. Viajaremos pela Estrada do Rei; não vamos recorrer para a direita ou para a esquerda até termos atravessado o seu território.' ”

i Mas Edom lhe respondeu: “Você não deve viajar por nossa terra, ou nós sairá e confrontará você com a espada.”

“Iremos pela estrada principal”, responderam os israelitas, “e se ou nossos rebanhos beberem sua água, pagaremos o preço. Não haverá problema; apenas vamos viajar a pé.

[2] Mesmo assim, Edom insistiu: “Você não deve viajar”. E eles saíram para confrontá-los com uma grande força de pessoas fortemente armadas. C2[1] Edom recusou permitir que Israel viajasse pelo seu território, e Israel se afastou deles.

A morte de Aarão

22 Depois de partirem de Cades, toda a comunidade israelita foi ao Monte Hor. 2[3] O

Senhor

disse a Moisés e Arão no Monte Hor, na fronteira da terra de Edom: 2 “Arão será reunido ao seu povo; ele não entrará na terra que dei aos israelitas, porque vocês dois se rebelaram contra a minha ordem nas águas de Meribá. 2 Leve Arão e seu filho Eleazar e leve-os ao monte Hor. 2 Tire as roupas de Arão e vista-as em seu filho Eleazar.

Aarão será reunido ao seu povo e morrerá ali.”

2 Então Moisés fez como o

Senhor

ordenaram, e eles escalaram o monte Hor à vista de todos 2 Depois que Moisés Arão morreu removeu as vestes de Arão e as vestiu em sua comunidade. filho Eleazar, lá no topo da montanha. Então Moisés e Eleazar desceram da montanha. 2 Quando toda a comunidade viu que Arão havia falecido, toda a casa de Israel lamentou por ele durante 30 dias.

Números

Rei cananeu derrotado

21

tQuando o rei cananeu de Arade, que morava no *Neguev, ouviu que Israel estava vindo pela estrada de Atarim, ele lutou contra Israel e capturou alguns prisioneiros. [2] Então Israel fez um voto ao

Senhor

, “Se Tu entregares este povo em nossas mãos, nós iremos *completamente destruir suas cidades.” [3] O

Senhor

ouviu o pedido de Israel, os cananeus foram derrotados e Israel destruiu completamente a eles e às suas cidades. Então eles chamaram o lugar de Hormah.

A cobra de bronze

Então eles partiram do Monte Hor pelo caminho do Mar Vermelho para contornar a terra de Edom, mas o povo A ficou impaciente por causa da viagem. O povo falou contra Deus e Moisés: “Por que nos fizeste subir desde

Egito morrerá no deserto? Não há pão nem água, e detestamos esta comida miserável! ” Então o

Senhor

enviou cobras venenosas entre o povo, e eles as picaram, de modo que muitos israelitas morreram.

O povo então veio a Moisés e disse: “Pecamos ao falar contra o

Senhor

e contra você. Interceda junto ao

Senhor

para que Ele tire as cobras de nós.” E Moisés intercedeu pelo povo.

Então o

Senhor

disse a Moisés: “Faça uma imagem de cobra e coloque-a num poste. Quando alguém que for mordido olhar para ele, ele se recuperará.” Então Moisés fez uma cobra de bronze e montou-a num poste. Sempre que alguém era mordido e olhava para a cobra de bronze, ele se recuperava.

Viagem por Moabe

[1] Os israelitas partiram e acamparam em Obote. [11] Eles partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, no
deserto que faz fronteira com Moabe, a leste. 1[2] Dali partiram e acamparam no vale de Zerede. 1[3] Dali
partiram e acamparam do outro lado do rio Arnom, no deserto que se estende desde a fronteira dos
amorreus, porque o Arnom era a fronteira moabita entre Moabe e os amorreus. [1] Portanto é afirmado no Livro
do

Senhor

Guerras:

Waheb em Suphah

e as ravinas do Arnon,

até as encostas das ravinas

que se estendem até o sítio de Ar

e fique ao longo da fronteira de Moabe.

1 Dali foram para Beer, o poço

Senhor

disse a Moisés: “Reúna o povo para que eu possa dar-lhes água”. [1] Então Israel cantou este cântico:

Levante-se, bem - cante!

[1] Os príncipes cavaram o poço;

os nobres do povo esvaziaram

com cetro e com seus cajados.

Eles foram do deserto para Mattanah, [1] de Mattanah para Nahaliel, de Nahaliel para Bamoth, [2] de Bamoth para o vale no território de Moabe, perto das terras altas de Pisga, que dominam o deserto. C

Reis amorreus derrotados

2[1] Israel enviou mensageiros para dizer a Siom, rei dos amorreus: 22 “Vamos viajar pela sua terra. Não iremos para os campos ou vinhas. Não beberemos água de poço. Viajaremos pela Estrada Real até passarmos pelo seu território.” 2[3] Mas Sihon não permitiu que Israel viajasse através de seu território. Em vez disso, reuniu todo o seu exército e saiu para enfrentar Israel no deserto. Quando chegou a Jaaz, lutou contra Israel. 2 Israel o feriu com a espada e tomou posse de sua terra desde o Arnon até o Jaboque, mas apenas até a fronteira amonita, porque era fortificada.

[2] Israel tomou todas as cidades e habitou em todas essas cidades amorreus, incluindo Hesbom e todas as suas aldeias. 2 Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que lutou contra o antigo rei de Moabe e assumiu o controle de todas as suas terras até o Arnon. 2 Portanto os poetas E dizem:

Venha para Hesbom, que seja reconstruída;

que a cidade de Sihon seja restaurada. F

2 Pois saiu fogo de Hesbom,

uma chama da cidade de Sihon.

Consumiu Ar de Moabe,

os senhores das alturas de Arnon.

2 Ai de você, Moabe!

Vocês foram destruídos, povo de Chemosh!

Ele entregou seus filhos como refugiados,

e suas filhas para o cativeiro

a Siom, o rei amorreu.

[3] Nós os jogamos no chão;

Hesbom foi destruída até Dibom.

Causamos desolação até Nofá,

que chega até Medeba.

[31] Então Israel habitou na terra dos amorreus. [32] Depois que Moisés enviou espiões a Jazer, Israel capturou suas aldeias e expulsou os amorreus que ali estavam.

33 Então eles viraram e subiram a estrada para Basã, e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles com todo o seu exército para lutar em Edrei. 3 Mas o

Senhor

disse a Moisés: “Não o temas, pois eu o entreguei a ti, juntamente com todo o seu exército e a sua terra. Faça com ele o que você fez com Siom, rei dos amorreus, que morava em Hesbom”. 3 Então eles atacaram ele, seus filhos e todo o seu exército até que não restasse mais ninguém, G e tomaram posse de sua terra.

Números

Balaque contrata Balaão

22

Os israelitas viajaram e acamparam nas planícies de Moabe, perto do Jordão, em frente a
Jericó. Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus. [3] Moabe estava com medo do povo porque era numeroso, e Moabe tinha medo dos israelitas. Então os moabitas disseram aos anciãos de Midiã: “Esta horda devorará tudo ao nosso redor como um boi devora as plantas verdes do campo”.

Visto que Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe naquela época, ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica perto do Eufrates, na terra do seu povo. Balaque disse-lhe: “Eis que um povo saiu do Egito; eles cobrem a superfície da terra e vivem bem em frente
meu. Por favor, venha e amaldiçoe essas pessoas por mim porque elas são mais poderosas do que eu. Talvez eu consiga derrotá-los e expulsá-los da terra, pois sei que aqueles que você abençoa são abençoados e aqueles que você amaldiçoa são amaldiçoados.”

Os anciãos de Moabe e Midiã partiram com os honorários da adivinhação em mãos. Eles foram até Balaão e lhe relataram as palavras de Balaque. Ele lhes disse: “Passem a noite aqui, e eu lhes darei a resposta

Senhor

diga-me." Assim, os líderes de Moabe ficaram com Balaão.

Então Deus veio a Balaão e perguntou: “Quem são estes homens que estão contigo? ”

1 Balaão respondeu a Deus: “Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou isto 11 da terra. Agora 'Olha, um povo saiu do Egito e me traz uma mensagem: a superfície venha e amaldiçoe-os por mim. Talvez eu consiga lutar contra eles e expulsá-los.' ”

12 Então Deus disse a Balaão: “Você não irá com eles. Você não deve amaldiçoar este povo, pois eles são abençoados”.

13 Então Balaão levantou-se na manhã seguinte e disse aos oficiais de Balaque: “Voltem para a sua terra, porque o

Senhor

se recusou a me deixar ir com você.

1 Os oficiais de Moabe levantaram-se, voltaram a Balaque e relataram: “Balaão recusou- se a vir conosco”.

[1] Balak enviou novamente oficiais que eram mais numerosos e de posição mais elevada do que [os outros]. [1] E[les foram] até Balaão e lhe disseram: “Assim diz Balaque, filho de Zipor: 'Nada o impeça de vir até mim, [1] pois eu o honrarei muito e farei tudo o que você me pedir. Então, por favor, venha e amaldiçoe essas pessoas por mim! '”

[1] Mas Balaão respondeu aos servos de Balaque: “Se Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderia ir contra a ordem do

Senhor

meu Deus para fazer qualquer coisa pequena ou grande. [1] Por favor, passe a noite aqui como os outros, para que eu possa descobrir o que mais

Senhor

tem que me contar.”

[2] Deus veio a Balaão à noite e lhe disse: “Já que estes homens vieram chamá-lo, levante-se e vá com eles, mas você só deve fazer o que eu lhe disser”. 2[1] Ao se levantar pela manhã, Balaão selou seu jumento e foi com os oficiais de Moabe.

O burro de Balaão e o anjo

22 Mas Deus ficou furioso porque Balaão estava indo, e o Anjo do

Senhor

tomou Sua posição no caminho para se opor a ele. Balaão estava montado em seu jumento, e seus dois servos estavam com ele. 2[3] Quando o burro viu o Anjo do

Senhor

parada no caminho com uma espada desembainhada na mão, ela saiu do caminho e foi para o campo. Então Balaão bateu nela para devolvê-la ao caminho. 2 Então o Anjo do

Senhor

ficava numa passagem estreita entre os vinhedos, com um muro de pedra de cada lado. 2 O burro viu o Anjo do

Senhor

e pressionou-se contra a parede, apertando contra ela o pé de Balaão. Então ele bateu nela mais uma vez. 2 O Anjo do

Senhor

seguiu em frente e parou num lugar estreito onde não havia espaço para virar para a direita ou para a esquerda. 2 Quando a jumenta viu o Anjo do

Senhor

ela se agachou sob Balaão. Então ele ficou furioso e bateu no
burro com sua vara.

▪ Então o

Senhor

Abriu a boca da jumenta e ela perguntou a Balaão: “O que foi que eu fiz para você me bater três vezes? ”

2 Balaão respondeu à jumenta: “Você me fez parecer um tolo. Se eu tivesse uma espada na mão, eu te mataria agora! ”

3 Mas o burro disse: “Não sou eu o burro em que você montou toda a sua vida até hoje? Eu já te tratei assim antes? ”

“Não”, ele respondeu.

3[1] Então o

Senhor

abriu os olhos de Balaão, e ele viu o Anjo do

Senhor

parado no caminho com uma espada desembainhada na mão. Balaão ajoelhou-se e curvou-se com o rosto em terra. 3[2] O Anjo do

Senhor

perguntou-lhe: “Por que você bateu três vezes no seu burro? Olha, eu vim me opor a você, porque o que você está fazendo é mau aos meus olhos.

[33] O burro me viu e se afastou de mim três vezes. Se ela não tivesse se afastado de Mim, eu já teria matado você e deixado ela viver.”

3 Balaão disse ao Anjo do

Senhor

, “Eu pequei, porque não sabia que Tu estavas no caminho para me confronte. E agora, se isso for mau aos teus olhos, eu voltarei.”

3 Então o Anjo do

Senhor

disse a Balaão: “Vá com os homens, mas diga apenas o que eu lhe disser”. Então Balaão foi com os oficiais de Balaque.

3 Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, saiu ao seu encontro na cidade moabita B, na fronteira do Arnom, no limite do seu território. 3 Balaque perguntou a Balaão: “Não te mandei uma convocação urgente? Por que você não veio até mim? Eu realmente não sou capaz de recompensá-lo? ”

3 Balaão lhe disse: “Olha, vim até você, mas posso dizer o que quiser? Devo falar apenas a mensagem que Deus coloca na minha boca.” 3 Então Balaão foi com Balaque, e eles chegaram a Quiriate-Huzote. Balaque sacrificou gado e ovelhas e mandou chamar Balaão e os oficiais que estavam com ele.

Pela manhã, Balaque pegou Balaão e o levou para Bamote-Baal. De lá ele avistou os arredores do acampamento popular.

Números

Oráculos de Balaão

23

Então Balaão disse a Balaque: “Construa-me aqui sete altares e prepare-me sete novilhos e sete carneiros”. 2
Então Balaque obedeceu às instruções de Balaão e ofereceram um novilho e um carneiro em cada altar. 3
Balaão disse a Balaque: “Fique aqui junto ao seu holocausto enquanto eu estiver fora. Talvez o

Senhor

vai se encontrar comigo. Eu lhe direi tudo o que Ele me revelar.” Então ele foi para uma colina árida.

Deus se encontrou com ele e Balaão lhe disse: “Arranjei sete altares e ofereci um novilho e um carneiro em cada altar”. Então o

Senhor

colocou uma mensagem na boca de Balaão e disse: “Volte para Balaque e diga o que eu lhe digo”.

Então ele voltou para Balaque, que estava ali junto ao seu holocausto, com todos os príncipes de Moabe.

O primeiro oráculo de Balaão

Balaão proclamou seu poema:

Balaque me trouxe da Síria;

o rei de Moabe, das montanhas orientais:

“Venha, amaldiçoe Jacó por mim;

venha, denuncie Israel! ”

Como posso amaldiçoar alguém que Deus não amaldiçoou?

Como posso denunciar alguém

Senhor

não denunciou?

Eu os vejo do topo de penhascos rochosos,

e eu os observo das colinas.

Existe um povo que vive sozinho;

não se considera entre as nações.

[1] Quem contou o pó de Jacó

ou numerou as nuvens de poeira A de Israel?

Deixe-me morrer a morte dos justos;

deixe o fim da minha vida ser como o deles.

11 “O que você fez comigo? ”Balaque perguntou a Balaão. “Eu trouxe você para amaldiçoar meus inimigos, mas veja, você apenas os abençoou! ”

12 Ele respondeu: “Não deveria eu dizer exatamente o que

Senhor

coloca na minha boca? ”

O Segundo Oráculo de Balaão

13 Então Balaque lhe disse: “Por favor, venha comigo para outro lugar onde você possa vê-los. Você verá apenas os arredores do acampamento; você não verá todos eles. A partir daí, coloque uma maldição sobre eles por mim.” Então Balaque o levou ao Campo de Vigia B, no topo de Pisga, construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro em cada altar.

i Balaão disse a Balaque: “Fique aqui junto ao seu holocausto enquanto procuro o

Senhor

lá."

[1] O

Senhor

encontrou-se com Balaão e colocou uma mensagem em sua boca. Então Ele disse: “Volte para Balaque e diga o que eu lhe digo”.

[1] Então ele voltou para Balaque, que estava ali junto ao seu holocausto com os príncipes de Moabe. Balaque lhe perguntou: “O que o

Senhor

dizer? ”

[1] Balaão proclamou seu poema:

Balaque, levante-se e ouça;

filho de Zippor, preste atenção no que eu digo!

[1] Deus não é um homem que mente,

ou um filho do homem que muda de idéia.

Ele fala e não age,

ou prometer e não cumprir?

[2] De fato recebi uma ordem para abençoar;

já que Ele abençoou, não posso mudar isso.

2 [1] Ele não considera desastre para Jacó;

Ele não vê problemas para Israel. C

O

Senhor

o seu Deus está com eles,

e há alegria entre eles pelo Rei.

22 Deus os tirou do Egito;

Ele é para eles como os chifres de um boi selvagem. D,

23 Não há maldição mágica contra Jacob

e nenhuma «adivinhação contra Israel.

Agora será dito sobre Jacó e Israel,

“Que grandes coisas Deus fez! ”

2 Um povo se levanta como uma leoa;

Eles se despertam como um leão.

Eles não vão se deitar até que devorem a presa

e beba o sangue dos mortos.

[2] Então Balaque disse a Balaão: “Não os amaldiçoe e não os abençoe! ”

[2] Mas Balaão lhe respondeu: “Eu não te disse: Qualquer que seja o

Senhor

diz, devo fazer? ”

Terceiro Oráculo de Balaão

2 Balaque disse novamente a Balaão: “Por favor, venha. Vou te levar para outro lugar. Talvez seja agradável a Deus que você possa amaldiçoá-los por mim lá.” 2 Então Balaque levou Balaão ao topo de Peor, que dá para o deserto. E

2 Balaão disse a Balaque: “Construa-me sete altares aqui e prepare-me sete novilhos e sete carneiros”. [3]
Então Balaque fez como Balaão disse e ofereceu um novilho e um carneiro em cada altar.

Números

24

Visto que Balaão viu que isso agradou ao

Senhor

para abençoar Israel, ele não foi em busca de presságios como em ocasiões anteriores, mas voltou-se para o
deserto. [2] Quando Balaão olhou para cima e viu Israel acampado tribo por tribo, o Espírito de Deus desceu
sobre ele, [3] e ele proclamou seu poema:

O oráculo de Balaão, filho de Beor,

o oráculo do homem cujos olhos estão abertos,

o oráculo de quem ouve as palavras de Deus,

que tem uma visão do *Todo-Poderoso,

que entra em transe com os olhos descobertos:

Quão lindas são as suas tendas, Jacó,

suas habitações, Israel.

Eles se estendem como vales de rios, B

como jardins à beira de um riacho,

como aloés o

Senhor

plantou,

como cedros junto às águas.

A água fluirá de seus baldes,

e a sua semente terá águas abundantes.

Seu rei será maior que Agague,

e o seu reino será exaltado.

Deus o tirou do Egito;

Ele é como os chifres de um boi selvagem para eles.

Ele se alimentará de nações inimigas

e roer seus ossos;

ele os atingirá com suas flechas.

Ele se agacha e se deita como um leão

ou uma leoa - quem se atreve a acordá-lo?

Aqueles que te abençoarem serão abençoados,

e aqueles que te amaldiçoam serão amaldiçoados.

[1] Então Balaque ficou furioso com Balaão, bateu as mãos e disse-lhe: “Eu te convoquei para amaldiçoar meus inimigos, mas em vez disso, você os abençoou três vezes. " Agora vá para sua casa! Eu disse que iria recompensá-lo ricamente, mas veja, o

Senhor

negou-lhe uma recompensa.

12 Balaão respondeu a Balaque: “Eu não disse anteriormente aos mensageiros que você envie-me: 13 Se Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderia ir contra o

Senhor

ordem de fazer algo bom ou ruim por minha própria vontade? Direi o que quer que seja

Senhor

i Agora vou voltar para o meu povo, mas primeiro, deixe-me avisar o que diz. essas pessoas farão com o seu povo no futuro.

O Quarto Oráculo de Balaão

Então ele proclamou seu poema:

O oráculo de Balaão, filho de Beor,

o oráculo do homem cujos olhos estão abertos;

i o oráculo de quem ouve as palavras de Deus

e tem conhecimento do «Altíssimo,

que tem uma visão do Todo-Poderoso,

que entra em transe com os olhos descobertos:

[1] Eu o vejo, D mas não agora;

Eu o percebo, E mas não perto.

Uma estrela virá de Jacó,

e um cetro surgirá de Israel.

Ele quebrará a testa de Moabe

e destruir todos os shetitas. G

[1] Edom se tornará uma possessão;

Seir se tornará propriedade de seus inimigos,

mas Israel será triunfante.

[1] Aquele que vem de Jacó governará;

ele destruirá os sobreviventes da cidade.

[2] Então Balaão viu Amaleque e proclamou seu poema:

Amaleque foi o primeiro entre as nações,

mas seu futuro é a destruição.

21 Em seguida ele viu os queneus e proclamou seu poema:

Sua morada é duradoura;

seu ninho está situado nas falésias.

22 Kain será destruído

quando Assur te levar cativo.

23 Mais uma vez ele proclamou seu poema:

Ah, quem pode viver quando Deus faz isso?

Os navios virão da costa de Kittim;

eles afligirão Assur e Éber,

mas eles também serão destruídos.

2 Balaão então se levantou e voltou para sua terra natal, e Balaque também seguiu seu caminho.

Números

Israel adora Baal

25

JEnquanto Israel estava no Bosque das Acácias, A, o povo começou a ter relações sexuais com as mulheres
de Moabe. 2 As mulheres os convidaram para os sacrifícios aos seus deuses, e o povo comeu e se curvou
em adoração aos seus deuses. 3 Assim, Israel alinhou-se com *Baal de Peor, e o

Senhor

a ira de Israel acendeu-se contra Israel. O

Senhor

disse a Moisés: “Pegue todos os líderes do povo e execute-os em plena luz do dia, diante do

Senhor

para que a sua ira ardente se desvie de Israel”.

Então Moisés disse aos juízes de Israel: “Mate cada um dos homens que se alinharam com Baal de Peor”.

Phinehas intervém

Um homem israelita veio trazendo uma mulher midianita para seus parentes à vista de Moisés e de toda a comunidade israelita enquanto eles choravam Quando Finéias, de reunião. do sacerdote Arão, viu isso, filho de Eleazar, filho, na entrada da tenda levantou-se da assembléia, pegou uma lança na mão, seguiu o homem israelita até a tenda e enfiou-a tanto no homem quanto na mulher israelita - através de sua barriga. Então a praga sobre os israelitas foi interrompida, mas os que morreram na praga totalizaram 24.000.

[1] O

Senhor

falou a Moisés: [11] “Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira dos israelitas, porque ele foi zeloso entre eles com o meu zelo, C, para que eu não destruísse os israelitas no meu zelo. 1[2] Portanto declara: Concedo-lhe a Minha aliança de paz. aliança de sacerdócio perpétuo para ele [13 Será um] e seus futuros descendentes, porque ele era zeloso de seu Deus e fez expiação pelos israelitas”.

i O nome do homem israelita assassinado, que foi morto com a mulher midianita, era Zinri, filho de Salu, líder de uma casa ancestral simeonita. O nome da mulher midianita assassinada era Cozbi, filha de Zur, chefe tribal de uma casa ancestral em Midiã.

Vingança contra os midianitas

[1] O

Senhor

disse a Moisés: [1] “Ataque os midianitas e mate-os. [1] Pois eles atacaram você com a traição que usaram contra você no incidente de Peor. Fizeram o mesmo no caso envolvendo sua irmã Cozbi, filha do líder midianita que foi morta no dia em que a praga chegou a Peor.”

Números

O Segundo Censo

26

tDepois da peste, o

Senhor

disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão: [2] “Façam um censo de toda a comunidade israelita, segundo as casas dos seus ancestrais, daqueles com 20 anos ou mais que podem servir no exército de Israel”.

[3] Então lhes disseram Moisés e Eleazar, o sacerdote, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó, “Faça um censo daqueles com 20 anos ou mais, conforme o

Senhor

ordenara a Moisés e aos israelitas que saíram da terra do Egito”.

Rúben foi o primogênito de Israel.

Descendentes de Ruben:

o clã Hanochita de Hanoch;

o clã Palluite de Pallu;

o clã hezronita de Hezrom;

o clã Carmite de Carmi.

Estes foram os clãs rubenitas,

e seus homens registrados eram 43.730.

8 E o filho de Pallu foi Eliab.

9 Os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão.

(Foram Datã e Abirão, escolhidos pela comunidade, que lutaram contra Moisés e Arão; eles e os seguidores de Corá lutaram contra o

Senhor

. [1] A terra abriu a boca e os engoliu com Corá, quando seu
seguidores morreram e o incêndio consumiu 250 homens. Eles servem como um sinal de alerta. [11] Os filhos de Corá, porém, não morreram.)

[12] Descendentes de Simeão por seus clãs:

de Nemuel, a família dos Nemuelitas;

o clã Jaminita de Jamin;

o clã jaquinita de Jachin;

1[3] o clã zeraíta de Zerá;

o clã Shaulite de Shaul.

[1] Esses eram os clãs simeonitas, totalizando 22.200 homens.

i Descendentes de Gade por seus clãs:

o clã Zefonita de Zefon;

o clã hagita de Haggi;

o clã Shunita de Shuni;

i o clã oznita de Ozni;

o clã Erita de Eri;

i o clã Arodita de Arod;

o clã Arelita de Areli.

Estes foram os clãs gaditas, contados pelos seus homens registrados: 40.500.

i Os filhos de Judá incluíam Er e Onã, mas morreram na terra de Canaã. [2] Descendentes de Judá por seus clãs:

o clã selanita de Selá;

o clã perezita de Perez;

o clã zeraíta de Zerá.

21 Os descendentes de Perez:

o clã hezronita de Hezrom;

o clã Hamulita de Hamul.

22 Estes foram os clãs de Judá, contados pelos seus homens registrados: 76.500.

23 Descendentes de Issacar por seus clãs:

o clã Tolaíta de Tola;

o clã Punita de Puvah;

2 o clã jasubita de Jasube;

o clã Shimronita de Shimron.

2 Estes foram os clãs de Issacar, contados pelos seus homens registrados: 64.300.

2 Descendentes de Zebulom por seus clãs:

o clã Seredita de Sered;

o clã elonita de Elom;

o clã Jahleelita de Jahleel.

2 Estes foram os clãs zebulonitas, contados pelos seus homens registrados: 60.500.

2 Descendentes de José, segundo seus clãs, de Manassés e Efraim:

2 Descendentes de Manassés:

o clã maquirita de Maquir.

Maquir gerou Gileade;

o clã gileadita de Gileade.

[3] Estes foram os descendentes de Gileade:

o clã Iezerita de Iezer;

o clã helequita de Helek;

3 [1] the Asrielite clan from Asriel;

o clã siquemita de Siquém;

32 o clã Shemidaíta de Shemida;

o clã Heferita de Hepher;

33 Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos - apenas filhas. Os nomes das filhas de Zelofeade eram Mahlah, Noah, Hoglah, Milcah e Tirzah.

3 Estes foram os clãs de Manassés, contados pelos seus homens registrados: 52.700.

3 Estes foram os descendentes de Efraim segundo os seus clãs:

o clã Shuthelahite de Shuthelah;

o clã Becherite de Becher;

o clã Tahanita de Tahan.

3 Estes foram os descendentes de Sutela:

o clã Eranita de Eran.

3 Estes foram os clãs efraimitas, contados pelos seus homens registrados:
32.500.

Estes foram os descendentes de José segundo os seus clãs.

3 Descendentes de Benjamim por seus clãs:

o clã Belaite de Bela;

o clã Ashbelita de Ashbel;

o clã Ahiramita de Ahiram;

3 o clã Sufamita de Sufam;

o clã Huphamita de Hupham.

Descendentes de Bela de Ard e Naamã:

o clã Ardite de Ard;

o clã naamita de Naamã.

Estes foram os clãs benjamitas contados pelos seus homens registrados: 45.600.

Estes foram os descendentes de Dã por seus clãs:

o clã Shuhamita de Shuham.

Estes foram os clãs de Dã, segundo os seus clãs.

Todos os clãs suamitas contados pelos seus homens registrados: 64.400.

Descendentes de Aser por seus clãs:

o clã Imnita de Imnah;

o clã isvita de Ishvi;

o clã beriita de Berias.

Dos descendentes de Berias:

o clã heberita de Héber;

o clã Malchielita de Malchiel.

E o nome da filha de Aser era Serah.

Estes foram os clãs aseritas contados pelos seus homens registrados: 53.400.

Descendentes de Naftali por seus clãs:

o clã Jahzeelita de Jazeel;

o clã Gunita de Guni;

o clã jezerita de Jézer;

o clã Shillemite de Shillem.

Estes foram os clãs de Naftali, contados pelos seus homens registrados: 45.400.

Esses homens israelitas registrados somavam 601.730.

O

Senhor

falou a Moisés: 3 "A terra será dividida entre eles como uma herança com base no [número de nomes]. [Aumentar a] herança para uma grande tribo

e diminua para um pequeno. Cada um receberá sua herança de acordo com aqueles que nele foram registrados. O terreno deverá ser parcelado; eles receberão uma herança de acordo com os nomes de suas tribos ancestrais. Cada herança será dividida por sorteio entre as tribos maiores e menores.”

Estes foram os levitas registrados pelos seus clãs: o clã gersonita de Gérson;

de Coate, a família dos coatitas;

o clã Merarita de Merari.

Estes eram os grupos familiares levitas:

o clã libnita,

o clã hebronita,

o clã Mahlita,

o clã Mushit,

e o clã coraíta.

Kohath foi o ancestral de Amram. O nome da esposa de Amram era Joquebede, descendente de Levi, nascido de Levi no Egito. Ela deu à luz a Amram: Aaron, Moses e sua irmã Miriam. Nadabe, Abiú, Eleazar e [1] Itamar nasceu de Arão, mas Nadabe e Abiú morreram quando apresentaram fogo não autorizado diante do

Senhor

■ [2] Os cadastrados foram 23 mil, todos do sexo masculino com um mês ou mais; eles não foram registrados entre os outros israelitas, porque nenhuma herança lhes foi dada entre os israelitas.

Estes foram os registrados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, quando registraram os israelitas nas planícies de Moabe, perto do Jordão, em frente de Jericó. Mas entre eles não havia nenhum daqueles que haviam sido registrados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando registraram os israelitas no deserto do Sinai. Para o

Senhor

havia dito a eles que todos morreriam no deserto. Nenhum deles ficou, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números

Um caso de herança de filhas

27

fAs filhas de Zelofeade se aproximaram; Zelofeade era filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés dos clãs de Manassés, filho de José. Estes eram os nomes de suas filhas: Mahlah, Noah, Hoglah, Milcah e Tirzah.
2 Eles ficaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes e de toda a comunidade na entrada da tenda do encontro e disseram: 3 “Nosso pai morreu no deserto, mas ele não estava entre os seguidores de Corá, que se reuniram contra o

Senhor

. Em vez disso, ele morreu por causa do seu próprio pecado e não teve filhos. Por que o nome de nosso pai deveria ser tirado de seu clã? Como ele não teve filho, dê-nos propriedades entre os irmãos de nosso pai”.

Moisés levou o caso deles perante o

Senhor

, e o

Senhor

respondeu-lhe: “O que as filhas de Zelofeade dizem é correto. Você lhes dará propriedade hereditária entre os irmãos de seu pai e transferirá a herança de seu pai para eles. Diga aos israelitas: Quando um homem morrer sem ter filho, transfira sua herança para sua filha. Se ele não tiver filha, dê sua herança aos irmãos. [1] Se ele não tiver irmãos, dê sua herança aos irmãos de seu pai. [11] Se seu pa Não tiver irmãos, dê sua herança ao parente mais próximo de seu clã, e ele tomará posse dela. Esta será uma ordenança estatutária para os israelitas como o

Senhor

ordenou a Moisés.”

Josué foi comissionado para suceder a Moisés

Então o

Senhor

disse a Moisés: “Suba este monte da serra de Abarim e veja a terra que dei aos israelitas.
1[3] Depois de ter visto isso, você também será reunido ao seu povo, como foi Arão, seu irmão. Quando a comunidade brigou no deserto de Zin, vocês dois se rebelaram contra Minha ordem de mostrar Minha santidade aos olhos deles nas águas.” Estas foram as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.

Então Moisés apelou para o

Senhor

, "Pode o

Senhor

, o Deus dos espíritos de toda carne, designe um homem sobre a comunidade [1] que sairá diante deles e voltará antes deles, e que os trará para fora e os trará, para que o

Senhor

a comunidade não será como ovelhas sem pastor."

[1] O

Senhor

Respondeu a Moisés: "Toma Josué, filho de Num, homem que tem o Espírito, e impõe-lhe as mãos. [1] Faça-o apresentar-se diante de Eleazar, o sacerdote, e de toda a comunidade, e comissione-o à vista deles. [2] Dê a ele um pouco de sua autoridade para que toda a comunidade israelita o obedeça. 2[1] Ele estará diante de Eleazar, que consultará o

Senhor

para ele com a decisão do *Urim. Ele e todos os israelitas que estão com ele, até mesmo toda a comunidade, sairão e voltarão ao seu comando".

22 Moisés fez como o

Senhor

ordenou-lhe. Ele tomou Josué, fez com que ele se apresentasse diante do sacerdote Eleazar e de toda a comunidade, [23] impôs as mãos sobre ele e o comissionou, como o

Senhor

havia falado através de Moisés.

Números

Ofertas prescritas

28

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Dê ordem aos israelitas e diga-lhes: Não se esqueça de me apresentar no tempo
determinado a minha oferta e o meu alimento como a minha oferta queimada, de aroma agradável para mim.
[3] E dize-lhes: Esta é a oferta queimada que apresentareis ao

Senhor

Ofertas Diárias

“Cada dia apresente dois cordeiros machos de um ano, sem defeito, como uma oferta regular
entardecer,*ofeEtanada. Ofereça um cordeiro pela manhã e o outro cordeiro ao junto com dois litros A de
farinha fina para uma oferta de cereais misturada com um litro B de azeite de azeitonas esmagadas. É um
holocausto regular, estabelecido no monte Sinai, de aroma agradável, uma oferta queimada ao

Senhor

■ A oferta de bebida será um litro com cada cordeiro. Despeje o oferta de cerveja para

Senhor

na área do santuário. Ofereça o segundo cordeiro ao entardecer, junto com o mesmo tipo de oferta de cereais e libação da manhã. É oferta queimada, de aroma agradável ao

Senhor

Ofertas de sábado

"No dia de sábado, apresente dois cordeiros de um ano, sem defeito, quatro litros de farinha fina misturada com azeite como oferta de cereais e sua libação. [1] É o holocausto de cada sábado, além do holocausto regular e da sua libação.

Ofertas mensais

11 "No início de cada um dos seus meses apresente um holocausto ao

Senhor

: dois novilhos, um carneiro, sete cordeiros machos de um ano - todos imaculado - 12 com seis litros E de farinha fina misturada com óleo como um grão oferecendo para cada touro, quatro litros de farinha fina misturada com óleo como um grão oferta para o carneiro, 1[3] e dois litros de farinha fina misturada com azeite como oferta de cereal para cada cordeiro. É holocausto, de aroma agradável, fogo oferecendo ao

Senhor

. Suas ofertas de libação serão dois litros H de vinho para cada touro, um
e um terço com o carneiro, e um litro com cada cordeiro. Esse
é o holocausto mensal para todos os meses do ano. E um homem
O bode deve ser oferecido como oferta pelo pecado ao

Senhor

, além do holocausto regular com sua libação.

Ofertas para a Páscoa

"A «Páscoa para o

Senhor

vem no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês. No
décimo quinto dia deste mês haverá festa; pão ázimo deve ser
comido por sete dias. No primeiro dia haverá assembleia sagrada;
você não deve fazer nenhum trabalho diário. Apresente uma oferta queimada, um holocausto para o

Senhor

: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano. Seus animais devem ser imaculados. [2] A oferta de cereais com eles será de flor de farinha misturada com azeite; ofereça seis litros K com cada touro e quatro litros L com o 2[1] Ofereça dois litros [bater]- M com cada um dos sete cordeiros 22 e um bode como oferta pelo pecado para fazerem expiação por si mesmos. 2[3] Ofereça-os com o holocausto matinal que faz parte do holocausto regular. 2 Você oferecerá o mesmo alimento todos os dias, durante sete dias, como oferta queimada, de aroma agradável ao

Senhor

. Deve ser oferecido com a sua oferta de libação e com o holocausto regular. 2 No sétimo dia vocês realizarão uma assembléia sagrada; você não deve fazer nenhum trabalho diário.

Oferendas para o Festival das Semanas

2 “No dia das primícias, vocês devem realizar uma assembléia sagrada quando apresentarem uma oferta de grãos novos ao

Senhor

no seu Festival das Semanas; você não deve fazer nenhum trabalho diário. 2 Apresente um holocausto de aroma agradável ao

Senhor

: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, 2 com sua oferta de cereais de farinha fina misturada com óleo, seis quartos N com cada touro, quatro quartos O com o carneiro, 2 e dois quartos P com cada um dos os sete cordeiros 3 e um bode para fazer expiação por si mesmos. 3[1] Oferece-lhes as suas libações, além do holocausto regular e da sua oferta de cereais. Seus animais devem ser imaculados.

Números

Oferendas do Festival de Trombetas

29

t“Vocês realizarão uma assembléia sagrada no sétimo mês, no primeiro dia do mês, e não deverão fazer nenhum trabalho diário. Este será um dia de gritos alegres de A para você. [2] Ofereça um «holocausto como aroma agradável ao

Senhor

: um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano - todos sem mácula
- [3] com sua oferta de cereais de farinha fina misturada com óleo, seis litros B com o touro, quatro litros C com o carneiro, e dois litros D com cada um dos sete cordeiros machos. Ofereça também um bode como oferta pelo pecado para fazer expiação por si mesmos. Estes são um acréscimo às ofertas queimadas mensais e regulares com suas ofertas de cereais e ofertas de bebidas prescritas. Eles são um aroma agradável, uma oferta queimada ao

Senhor

Ofertas para o Dia da Expiação

“Vocês devem realizar uma assembléia sagrada no décimo dia deste sétimo mês e praticar a abnegação; você não deve fazer nenhum trabalho. Apresente um holocausto ao

Senhor

, um aroma agradável: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Todos os seus animais devem ser imaculados. Sua oferta de cereais será de farinha fina misturada com azeite, seis litros E com o novilho, quatro litros com o carneiro, [1] e dois litros G com cada um dos sete cordeiros. [11] Ofereça um bode como oferta pelo pecado. O holocausto regular com a sua oferta de cereais e as suas libações são um acréscimo à oferta pelo pecado para expiação.

Oferendas para a Festa das Barracas

i “Vocês realizarão uma assembléia sagrada no décimo quinto dia do sétimo mês; você não deve fazer nenhum trabalho diário. Vocês celebrarão um festival de sete dias para o

Senhor

. 1[3] Apresentem um holocausto, uma oferta queimada, de aroma agradável ao

Senhor

: 13 novilhos, dois carneiros e 14 cordeiros machos de um ano. Eles devem ser imaculados. Sua oferta de cereais será de farinha fina misturada com azeite, seis litros H para cada um dos 13 novilhos, quatro litros para cada um dos dois carneiros, e dois litros para cada um dos 14 cordeiros. Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um acréscimo ao holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

1 “No segundo dia, apresente 12 novilhos, dois carneiros e 14 cordeiros de um ano — todos sem
defeito — 1 com suas ofertas de cereais e libações para os touros, carneiros e cordeiros, em
proporção ao seu número. 1 Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um
acréscimo ao holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

2 “No terceiro dia apresente 11 touros, dois carneiros, 14 cordeiros de um ano - todos sem defeito - 21 com
suas ofertas de cereais e libações para os touros, carneiros e cordeiros, em proporção ao seu
número. 22 Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um acréscimo ao
holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

23 “No quarto dia apresente 10 touros, dois carneiros, 14 cordeiros de um ano
— todos sem defeito — 2 com suas ofertas de cereais e libações para os touros, carneiros e cordeiros, em
proporção ao seu número. 2 Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um
acréscimo ao holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

2 “No quinto dia apresente nove novilhos, dois carneiros, 14 cordeiros de um ano — todos sem defeito — 2
com suas ofertas de cereais e libações para os touros, carneiros e cordeiros, em proporção ao seu
número. 2 Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um acréscimo ao
holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

[2] “No sexto dia apresente oito novilhos, dois carneiros, 14 cordeiros de um ano
— [todos sem defeito] — [3] com suas ofertas de cereais e libações para os touros, carneiros e cordeiros, em proporção ao seu número. 3[1] Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um acréscimo ao holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

[32] “No sétimo dia apresente sete novilhos, dois carneiros e 14 cordeiros de um ano — todos sem defeito —
33 com suas ofertas de cereais e libações para os touros, carneiros e cordeiros, em proporção ao seu número. 3 Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um acréscimo ao holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

3 “No oitavo dia realizareis uma assembléia solene; você não deve fazer nenhum trabalho diário. 3
Apresentem um holocausto, uma oferta queimada, em aroma agradável ao

Senhor

: um touro, um carneiro, sete cordeiros de um ano — todos sem defeito — 3 com suas ofertas de cereais e libações para os novilhos, carneiros e cordeiros, em proporção ao seu número. 3 Ofereça também um bode como oferta pelo pecado. Estes são um acréscimo ao holocausto regular com suas ofertas de cereais e libações.

3 “Você deve oferecê-los ao

Senhor

em seus momentos determinados, além de seus votos e ofertas voluntárias, sejam holocaustos, grãos, bebidas ou ofertas de comunhão. Então Moisés disse ao

Israelitas tudo o que

Senhor

havia ordenado a ele.

Números

Regulamentos sobre votos

30

fMoisés disse aos líderes das tribos israelitas: “Isso é o que o

Senhor

ordenou: [2] Quando um homem fizer um voto ao

Senhor

ou fizer um juramento para se obrigar, ele não deve quebrar sua palavra; ele deve fazer tudo o que prometeu.

[3] “Quando uma mulher na casa de seu pai, durante sua juventude, faz um voto ao

Senhor

ou se coloca sob uma obrigação, e seu pai ouve sobre seu voto ou a obrigação que ela se submeteu, e ele não diz nada a ela, todos os seus votos e todas as obrigações que ela se submete são vinculativas. Mas se seu pai a proibir no dia em que souber disso, nenhum de seus votos e nenhuma das obrigações a que ela se submeteu serão vinculativos. O

Senhor

irá absolvê-la porque seu pai a proibiu.

“Se uma mulher se casa enquanto seus votos ou o compromisso precipitado que ela mesma fez são vinculativos, e seu marido fica sabendo disso e não diz nada a ela quando descobre, seus votos são vinculativos e as obrigações que ela disso, sob pena de se impôs Mas se seu marido a proíbe quando fica sabendo prisão. ele cancelará o voto vinculativo dela ou o compromisso precipitado que ela mesma assumiu, e o

Senhor

vai perdoá-la.

“Todo voto que uma viúva ou mulher divorciada faz é obrigatório para ela.

[1] “Se uma mulher na casa de seu marido fez um voto ou se comprometeu com um juramento, [1 11] e seu marido ouve sobre isso, não diz nada a ela e não a proíbe, todos os seus votos são vinculativos, e cada a obrigação a que se submeteu é vinculativa. 1[2] Mas se o seu marido os cancelar no dia em que souber disso, nada do que saiu dos seus lábios, sejam os seus votos ou a sua obrigação, será vinculativo. O marido dela os cancelou, e o

Senhor

irá absolvê-la. 1[3] Seu marido pode confirmar ou cancelar qualquer voto ou qualquer obrigação juramentada de negar a si mesma. Se o marido não lhe disser nada no dia a dia, ele confirma todos os seus votos e obrigações, que são vinculativos. Ele os confirmou porque não disse nada a ela quando

ouvi falar deles. [1] Mas se ele cancelá-los depois de ouvir sobre eles, ele será responsável pelo compromisso dela.” A

[1] São estes os estatutos que o

Senhor

ordenou a Moisés a respeito do relacionamento entre um homem e sua esposa, ou entre um pai e sua filha em sua casa durante a juventude.

Números

Guerra com Midiã

31

O

Senhor

falou a Moisés: [2] “Execute vingança pelos israelitas contra os midianitas. Depois disso, você será reunido ao seu povo.”

[3] Então Moisés disse ao povo: “Equipem alguns dos seus homens para a guerra. Eles irão contra Midiã para infligir o

Senhor

a vingança sobre eles. Envie 1.000 homens para a guerra de cada tribo israelita.” Assim, 1.000 foram recrutados de cada tribo israelita entre os milhares A em Israel - 12.000 equipados para a guerra. Moisés enviou 1.000 homens de cada tribo para a guerra. Eles foram com Finéias, filho do sacerdote Eleazar, aos cuidados de quem estavam os objetos sagrados e as trombetas de sinalização.

Eles travaram guerra contra Midiã, como o

Senhor

havia ordenado a Moisés e matou todos os homens. Junto com os outros mortos por eles, eles mataram os reis midianitas - Evi, Rekem, Zur, Hur e Reba, os cinco reis de Midiã. Eles também mataram Balaão, filho de Beor, com a espada. Os israelitas levaram as mulheres midianitas e seus filhos cativos e saquearam todo o seu gado, rebanhos e propriedades. eles Então queimaram todas as cidades onde viviam os midianitas, bem como todos os seus acampamentos, [11] e levou todos os despojos de guerra e os cativos, ambos homens e animais. 1[2] Eles trouxeram os prisioneiros, animais e despojos de guerra para Moisés, Eleazar, o sacerdote, e a comunidade israelita no acampamento no planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente de Jericó.

Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade foram até encontrá-los fora do acampamento[1] Mas Moisés ficou furioso com os oficiais, os comandantes de milhares e comandantes de centenas, que estavam retornando da campanha militar. “Você deixou todas as mulheres viverem? ” ele perguntou a eles. “No entanto, foram eles que, a conselho de Balaão, incitaram os israelitas à infidelidade contra o

Senhor

no incidente de Peor, de modo que a praga veio contra o

Senhor

comunidade. Então agora, mate todas as crianças do sexo masculino e mate todas as mulheres que teve relações sexuais com um homem, mas mantenham vivos para vocês todos as jovens que não tiveram relações sexuais.

“Vocês permanecerão fora do acampamento por sete dias. Todos vocês e seus prisioneiros que mataram uma pessoa ou tocaram nos mortos devem purificar vocês mesmos no terceiro dia e no sétimo dia. 2 Purifique também tudo:

roupas, artigos de couro, coisas feitas de pêlo de cabra e todos os artigos de madeira.”

[21] Então o sacerdote Eleazar disse aos soldados que tinham ido para a batalha: “Este é o estatuto legal que o

Senhor

ordenou a Moisés: 22 Somente o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo — 23 tudo o que pode resistir ao fogo — você deve passar pelo fogo, e ele ficará limpo. Ainda deve ser purificado com a água de purificação. Qualquer coisa que não resista ao fogo, passe pela água. 2 No sétimo dia lave suas roupas e você ficará limpo. Depois disso você poderá entrar no acampamento.”

2 O

Senhor

disse a Moisés: “Você, Eleazar, o sacerdote, e os líderes da família da comunidade devem contar o que foi capturado, homens e animais. 2 Em seguida, divida os cativos entre as tropas que saíram para a guerra e toda a comunidade. 2 Reserve uma homenagem para o

Senhor

do que pertence aos guerreiros que saíram para a guerra: um em 2 Receba o humanos, bovinos, burros, ovelhas e cabras. metade deles e tributo a cada 500 dá-lo ao sacerdote Eleazar como uma contribuição para o

Senhor

■ 3 Da metade dos israelitas, tire um de cada 50 do povo, gado, jumentos, ovelhas e cabras, todo o gado, e dê-os ao Levitas que desempenham os deveres de B o

Senhor

tabernáculo."

3[1] Então Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram como o

Senhor

ordenou a Moisés. 3[2] Os cativos remanescentes do saque que o exército havia levado totalizaram:

675.000 ovinos e caprinos,

33 72.000 cabeças de gado,

61.000 burros,

3 e 32.000 pessoas, todas as mulheres que não tiveram relações sexuais com
um homem.

! A meia porção para quem saiu para a guerra numerada:

337.500 ovinos e caprinos,

[3] e a homenagem ao

Senhor

era 675

das ovelhas e cabras;

3 dos 36.000 bovinos,

a homenagem ao

Senhor

tinha 72 anos;

3 dos 30.500 burros,

a homenagem ao

Senhor

tinha 61 anos;

e das 16.000 pessoas,

a homenagem ao

Senhor

eram 32 pessoas.

Moisés deu o tributo ao sacerdote Eleazar como uma contribuição para o

Senhor

Enquanto o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Da metade dos israelitas, que Moisés separou dos homens que lutaram, 3 a metade da comunidade era:

337.500 ovinos e caprinos,

36.000 bovinos,

30.500 burros,

e 16.000 pessoas.

Moisés tirou um de cada 50, selecionado entre o povo e o gado da metade dos israelitas. Ele os deu aos levitas que desempenham os deveres do

Senhor

tabernáculo, como o

Senhor

havia ordenado a ele.

Os oficiais que comandavam os milhares do exército, os comandantes de milhares e de centenas, aproximaram-se de Moisés e disseram-lhe: “Seus servos fizeram um censo dos guerreiros sob nosso comando, e Então, está faltando. apresentamos a nenhum de nós

Senhor

uma oferta dos artigos de ouro que cada homem encontrou - braceletes, pulseiras, anéis, brincos e colares - para fazer expiação por nós mesmos antes do

Senhor

Moisés e Eleazar, o sacerdote, receberam deles todos os objetos feitos de ouro. [2] Todo o ouro da contribuição que ofereceram ao

Senhor

, dos comandantes de milhares e de centenas, foi de 420 libras. C [3] Cada um dos soldados havia saqueado para si. Moisés e Eleazar, o sacerdote, receberam o ouro dos comandantes de milhares e de centenas e o levaram para a tenda de reunião como um memorial para os israelitas diante do

Senhor

Números

Assentamentos da Transjordânia

32

Os rubenitas e os gaditas tinham um grande número de animais. Quando examinaram as terras de Jazer e Gileade, viram que a região era boa para o gado. [2] Então os gaditas e os rubenitas foram até Moisés, o sacerdote Eleazar e os líderes da comunidade e disseram: [3] "O território de Ataroth, Dibon, Jazer, Nimrah, Hesbon, Elealeh, Sebam, Nebo e Beon, que o

Senhor

abatido diante da comunidade de Israel, é uma boa terra para o gado, e os teus servos possuem gado". Eles disseram: "Se achamos graça aos seus olhos, deixe esta terra ser dada aos seus servos como propriedade. Não nos faça atravessar o Jordão."

Mas Moisés perguntou aos gaditas e aos rubenitas: "Seus irmãos deveriam ir para a guerra enquanto vocês ficam aqui? Por que você está desencorajando os israelitas de cruzarem para a terra

Senhor

lhes deu? Foi isso que seus pais fizeram quando eu os enviei de Cades-Barneia para ver a terra. Depois que subiram até o vale de Escol e viram a terra, eles desencorajaram os israelitas de entrar na terra

Senhor

lhes havia dado. [1] Então o

Senhor

a ira de Isaque acendeu naquele dia, e Ele fez um juramento: [11] 'Porque eles não
Me seguiram completamente, nenhum dos homens de 20 anos ou mais que vieram do Egito verá a terra que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó - ninguém exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de
Freira, porque eles seguiram o

Senhor

completamente.' 1[3] O

Senhor

A ira de Israel se acendeu contra Israel, e Ele os fez vagar pelo deserto durante 40 anos, até que toda a geração que tinha feito o que era mau no

Senhor

a visão desapareceu.i E aqui vocês, uma raça de pecadores, estão no lugar de seus pais acrescentando ainda mais ao

Senhor

a raiva ardente contra Israel. Se você deixar de segui-Lo, Ele mais uma vez deixará este povo no deserto, e você destruirá todos eles.”

Então eles se aproximaram dele e disseram: “Queremos construir currais aqui para o nosso gado e cidades para os nossos dependentes. Mas vamos nos armar e estar prontos para avançar na frente dos israelitas até que os coloquemos em seu lugar. Enquanto isso, nossos dependentes permanecerão nas cidades fortificadas

por causa dos habitantes da terra. [1] Não voltaremos para casa até que cada um dos israelitas tenha tomado posse de sua herança. [1] No entanto, não teremos uma herança com eles além do Jordão e além, porque a nossa herança estará do outro lado do Jordão, a leste.

[2] Moisés respondeu-lhes: "Se vocês fizerem isso - se vocês se armarem para a batalha diante do

Senhor

, 2[1] e cada um dos seus homens armados atravessa o Jordão antes do

Senhor

até que Ele tenha expulsado Seus inimigos de Sua presença, 22 e a terra seja subjugada diante do

Senhor

- depois você poderá retornar e ficar livre de obrigações para com o

Senhor

e para Israel. E esta terra pertencerá a você como uma posse antes do

Senhor

. 2[3] Mas se você não fizer isso, certamente pecará contra o

Senhor

; tenha certeza de que seu pecado irá alcançá-lo. 2 Construa cidades para seus dependentes e currais para seus rebanhos, mas cumpra o que prometeu."

[2] Os gaditas e os rubenitas responderam a Moisés: “Seus servos farão exatamente como meu senhor ordena. 2 Nossos filhos pequenos, esposas, gado e todos os nossos animais permanecerão aqui nas cidades de Gileade,2 mas seus servos estão equipados para a guerra antes do

Senhor

e irei para a batalha como meu senhor ordena.”

2 Então Moisés deu ordens sobre eles ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos líderes das famílias das tribos israelitas. 2 Moisés lhes disse: “Se os gaditas e os rubenitas cruzarem o Jordão convosco, todos os homens em formação de batalha diante do

Senhor

, e a terra estiver subjugada diante de você, você deverá dar-lhes a terra de [3] Gileade como possessão. Mas se eles não atravessarem com você em batalha formação, eles deverão aceitar terras em Canaã com você.”

3[1] Os gaditas e rubenitas responderam: “O que

Senhor

falou aos teus servos é o que faremos. 32 Faremos a travessia em formação de batalha antes do

Senhor

para a terra de Canaã, mas manteremos nossa posse hereditária além do Jordão”.

[33] Então Moisés lhes deu - os gaditas, os rubenitas e metade da tribo de Manassés, filho de José — o reino de Siom, rei dos amorreus e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra incluindo suas cidades com o territórios que os cercam. 3 Os gaditas reconstruíram Dibom, Ataroth, Aroer,

Atroth-shophan, Jazer, Jogbehah, Beth-nimrah e Beth-haran como cidades fortificadas e construíram currais? Os rubenitas reconstruíram Hesbom, Elealeh, Kiriathaim, bem como Nebo e Baal-Meom (cujos nomes eram mudou) e Sibmah. Eles deram nomes às cidades que reconstruíram.

3 Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram para Gileade, capturados e expulsou os amorreus que ali estavam. Então Moisés deu Gileade para o clã de Maquir, filho de Manassés, e nele se estabeleceram. [1] Jair, um descendente de Manassés, foi e capturou suas aldeias, que ele rebatizadas de Aldeias de Jair. B [2] Nobah foi e capturou Kenath com seu aldeias e chamou-o de Nobah em homenagem ao seu próprio nome.

Números

Viagens pelo deserto revisadas

33

JEssas foram as etapas da jornada dos israelitas quando eles saíram da terra do Egito por
suas divisões militares sob a liderança de Moisés e Aarão. 2 No

Senhor

Por ordem de Moisés, Moisés escreveu os pontos de partida para as etapas de sua
jornada; estas são as etapas listadas por seus pontos de partida:

3 Partiram de Ramsés no primeiro mês, no décimo quinto dia do mês. No dia seguinte à
Páscoa, os israelitas saíram triunfalmente A, à vista de todos os egípcios.
Enquanto isso, o

Os egípcios estavam enterrando todos os primogênitos do sexo masculino

Senhor

havia derrubado entre eles, pois o

Senhor

executaram julgamento contra seus deuses. Os israelitas partiram de Ramsés e
acamparam em Sucote.

Partiram de Sucote e acamparam em Etam, que fica na extremidade do deserto.

Eles partiram de Etham e voltaram para Pi-hahiroth, que enfrenta Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.

Eles partiram de Pi-hahiroth e atravessaram o meio do mar para o deserto. Eles fizeram uma viagem de três dias pelo deserto de Etã e acamparam em Mara.

Eles partiram de Mara e foram para Elim. Havia 12 nascentes de água e 70 tamareiras em Elim, então acamparam lá.

Eles partiram de Elim e acamparam junto ao Mar Vermelho.

11 Eles partiram do Mar Vermelho e acamparam no deserto de Sin.

12 Eles partiram do deserto de Sin e acamparam em Dofca.

13 Eles partiram de Dophkah e acamparam em Alush.

Eles partiram de Alush e acamparam em Refidim, onde não havia

Partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.

Eles partiram do deserto do Sinai e acamparam em Kibroth Hattaavah.

E eles partiram de Kibrothhattaavah e acamparam em Hazeroth.

Eles partiram de Hazeroth e acamparam em Rithmah.

Partiram de Ritma e acamparam em Rimom-Perez.

Partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.

21 Eles partiram de Libna e acamparam em Rissá.

22 Eles partiram de Rissah e acamparam em Kehelathah.

23 Eles partiram de Queelata e acamparam no monte Shepher.

Eles partiram do Monte Shepher e acamparam em Haradah.

Eles partiram de Haradah e acamparam em Makheloth.

Eles partiram de Makheloth e acamparam em Tahath.

Eles partiram de Tahath e acamparam em Terah.

Eles partiram de Terá e acamparam em Mitca.

Eles partiram de Mitca e acamparam em Hasmona.

=y Eles partiram de Hasmona e acamparam em Moserote.

31 Eles partiram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.

32 Eles partiram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Haggidgad.

33 Eles partiram de Hor-Haggidgad e acamparam em Jotbatá.

Partiram de Jotbatá e acamparam em Abrona.

Partiram de Abrona e acamparam em Eziom-Géber.

Partiram de Eziom-Géber e acamparam no deserto de Zim.
(isto é, Cades)

Eles partiram de Cades e acamparam no monte Hor, à beira do terra de Edom. 3
No

Senhor

Por ordem de Aarão, o sacerdote, escalou o Monte Hor e morreu lá no primeiro dia do quinto mês do quadragésimo ano depois que os israelitas saíram do terra do Egito. 3 Aarão tinha 123 anos quando morreu no Monte Hor.

Naquela época, o rei cananeu de Arade, que morava no «Neguev, no terra de Canaã, ouvi dizer que os israelitas estavam chegando.

Eles partiram do monte Hor e acamparam em Zalmona.

Eles partiram de Zalmona e acamparam em Punon.

Eles partiram de Punon e acamparam em Obote.

Eles partiram de Obote e acamparam em lye-abarim, na fronteira de Moabe.

Eles partiram de lyim e acamparam em Dibom-Gade.

Partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

Eles partiram de Almon-Diblathaim e acamparam na serra de Abarim. enfrentando Ou.

Eles partiram da serra de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe. junto ao Jordão, em frente de Jericó. Eles acamparam perto do Jordão desde Bete-Jesimote até o Prado das Acácias B, nas planícies de Moabe.

Instruções para ocupar Canaã

O

Senhor

falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente de Jericó, [1] “Diga aos israelitas: Quando vocês cruzarem o Jordão para a terra de Canaã, você deve expulsar todos os habitantes da terra antes de você, destruir todos

suas imagens de pedra e de fundição, e demolirão todos os seus altos. [3]
Você deve tomar posse da terra e se estabelecer nela porque eu lhe dei a terra para possuir. Vocês receberão a terra como herança por sorteio, de acordo com seus clãs. Aumente a herança para um clã grande e diminua- a para um clã pequeno. Qualquer lugar que o lote indique para alguém será dele. Você receberá uma herança de acordo com suas tribos ancestrais. Mas se você não expulsar os habitantes da terra antes de você, aqueles que você permitir que permaneçam se tornarão espinhos em seus olhos e em seus lados; eles vão assediar você na terra onde você vai morar. E o que planejei fazer com eles, farei com você.”

Números

Limites da Terra Prometida

34

to

Senhor

falou a Moisés: 2 “Dê ordem aos israelitas e diga-lhes: Quando vocês entrarem na terra de Canaã, ela será atribuída a vocês como uma herança A com estes limites:

3 Seu lado sul será desde o deserto de Zin, ao longo da fronteira de Edom. Sua fronteira sul, a leste, começará na extremidade leste do Mar Morto. Sua fronteira virará ao sul da subida de Acrabim, B seguirá para Zin e terminará ao sul de Cades-Barnéia. Irá para Hazar-addar e seguirá para Azmon. A fronteira passará de Azmon ao Ribeiro do Egito, onde terminará no Mar Mediterrâneo.

Sua fronteira ocidental será a costa do Mar Mediterrâneo; esta será sua fronteira ocidental.

Esta será a sua fronteira norte: Do Mar Mediterrâneo trace uma linha até o Monte Hor; do Monte Hor desenhe uma linha até a entrada do

Hamath, C e a fronteira chegarão a Zedad. Então a fronteira irá para Zifron e
terminará em Hazar-enan. Esta será sua fronteira norte.

[1] Para a fronteira oriental, trace uma linha de Hazar-Enan até Sefam. [11] A
fronteira descerá de Shepham até Riblah, a leste de Ain. Continuará a descer
e alcançará a encosta oriental do Mar de Chinnereth. 1[2] Depois a fronteira
descerá até o Jordão e terminará no Mar Morto. Esta será a sua terra definida
pelas suas fronteiras em todos os lados.”

1[3] Então Moisés ordenou aos israelitas: “Esta é a terra que vocês receberão
por herança, que o

Senhor

ordenou que fosse dado às nove tribos e meia. 1 Pois a tribo dos rubenitas e a
tribo dos gaditas receberam a sua herança segundo as suas casas ancestrais,
e metade da tribo de Manassés recebeu a sua herança. [1] As duas tribos e
meia receberam sua herança do outro lado do Jordão, desde Jericó, a leste,
em direção ao nascer do sol.

Líderes pela Distribuição da Terra

1 O

Senhor

falou a Moisés, 1 “Estes são os nomes dos homens que irão distribuir, a terra
como herança para você: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

[1] Escolha um líder de cada tribo para distribuir as terras. [1] Estes são os nomes dos homens:

Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;

[2] Semuel, filho de Amiúde, da tribo de Simeão;

21 Elidade, filho de Quislom, da tribo de Benjamim;

22 Bukki filho de Jogli, líder da tribo de Dan;

23 dos filhos de José:

Hanniel, filho de Éfode, líder da tribo de Manassés,

2 Quemuel, filho de Shiptã, líder da tribo de Efraim;

Eli-Zafã, filho de Parnaque, líder da tribo de Zebulom;

26 Paltiel, filho de Azzan, líder da tribo de Issacar;

2 Aiúde, filho de Selomi, líder da tribo de Aser;

28 Da tribo dos filhos de Naftali, um príncipe, Pedael, filho de Amiúde.

2 Estes são os

Senhor

ordenou distribuir a herança aos israelitas na terra de Canaã.

Números

Cidades para os levitas

35

to

Senhor

falou novamente a Moisés nas planícies de Moabe, perto do Jordão, em frente a
Jericó: 2 “Ordena aos israelitas que deem cidades de suas propriedades
hereditárias para os levitas viverem e pastagens ao redor das cidades. 3 As cidades
serão para eles morarem, e seus pastos serão para seus rebanhos, rebanhos e
todos os seus outros animais. As pastagens das cidades que vocês entregarão aos
levitas se estenderão desde a muralha da cidade por 500 metros A de todos os
lados. Meça 1.000 metros B fora da cidade para o lado leste, 1.000 metros C para o
lado sul, 1.000 metros D para o lado oeste e 1.000 metros E para o lado norte, com
a cidade no centro. Isto pertencerá a eles como pastagens para as cidades.

“As cidades que você der aos levitas incluirão seis cidades de refúgio, que você deverá providenciar para que aquele que matar alguém possa fugir para lá; além destas, dão outras 42 cidades. O número total de cidades que vocês derem aos levitas será 48, junto com seus pastos. Das cidades que você dá do território dos israelitas, você deve tirar mais de uma tribo maior e menos de uma tribo menor. Cada tribo dará algumas de suas cidades aos levitas, proporcionalmente à herança que receber”.

Cidades de Refúgio

O

Senhor

disse a Moisés: “Fale aos israelitas e diga-lhes: Quando vocês cruzarem o Jordão para a terra de Canaã, [11] designe cidades que sirvam de cidades de refúgio para você, para que quem matar alguém sem querer possa fugir para lá. 1[2] Vocês terão as cidades como refúgio do vingador, para que aquele que matar alguém não morra até que seja julgado perante a assembléia. 1[3] As cidades que você selecionar serão suas seis cidades de refúgio. Selecione três cidades do outro lado do Jordão e três cidades na terra de Canaã para serem cidades de refúgio. Essas seis cidades servirão de refúgio para os israelitas e para o estrangeiro ou residente temporário entre eles, para que qualquer pessoa que matar alguém sem querer possa fugir para lá.

“Se alguém ferir uma pessoa com um objeto de ferro e resultar em morte, ele é um assassino; o assassino deve ser condenado à morte. Se um homem tiver na mão uma pedra capaz de causar a morte e atingir outra pessoa e ela morrer, o assassino deverá ser condenado à morte. Se um homem tiver na mão um objeto de madeira capaz de causar a morte e atingir outra pessoa e ela morrer, o assassino deverá ser condenado à morte. O próprio vingador do sangue deve matar o assassino; quando ele o encontrar, ele deve matá-lo. 2 Da mesma forma, se alguém com ódio empurrar uma pessoa ou atirar um objeto contra ela com intenção maliciosa e ela morrer, ou se com hostilidade a bater com a mão e ela morrer, aquele que a atingiu deverá ser condenado à morte; ele é um assassino. O vingador do sangue deve matar o assassino quando o encontrar.

[22] “Mas se alguém de repente empurra uma pessoa sem hostilidade ou joga
qualquer objeto nela sem intenção maliciosa 2[3] ou sem olhar, deixa cair uma pedra
que poderia matar uma pessoa e ela morre, mas ele não era seu inimigo e não
estava tentando prejudicá-lo , 2 a assembléia deve julgar entre o matador e o
vingador do sangue de acordo com estas ordenanças. 2 A assembleia é para
proteger aquele que mata alguém das mãos do vingador do sangue. Então a
assembléia o levará de volta à cidade de refúgio para onde fugiu, e ele deverá
morar lá até a morte do sumo sacerdote que foi ungido com o óleo sagrado.

2 “Se aquele que matar alguém sair da fronteira da cidade de refúgio para onde
fugiu, 2 e o vingador do sangue o encontrar fora da fronteira de sua cidade de
refúgio e o matar, o vingador não será «culpado de derramamento de sangue, 2
pois quem matasse uma pessoa deveria viver em sua cidade de refúgio até a morte
do sumo sacerdote. Somente após a morte do sumo sacerdote poderá aquele que
matou uma pessoa retornar à terra que ele possui. 2 através de Estas instruções
serão uma ordenança estatutária para você. suas gerações, onde quer que você
viva.

3 “Se alguém matar uma pessoa, o assassino será condenado à morte com base na
palavra de testemunhas. Mas ninguém será condenado à morte com base no
depoimento de uma só testemunha. 3[1] Você não deve aceitar resgate pela vida de
um assassino culpado de matar alguém; ele deve ser condenado à morte.
32 Vocês também não devem aceitar resgate pela pessoa que foge para sua cidade
de refúgio, permitindo-lhe retornar e viver na terra antes da morte do sumo
sacerdote.

33 “Não contaminem a terra onde vocês estão, pois o derramamento de sangue contamina a terra, e não pode haver expiação pela terra por causa do sangue que é derramado sobre ela, exceto pelo sangue da pessoa que o derramou. 3 Não torne impura a terra onde você mora e onde eu moro; pois eu, o Senhor, resido entre os israelitas”.

Números

A herança das filhas de Zelophehad

36

fOs líderes das famílias do clã dos descendentes de Gileade — filho de Maquir, filho de Manassés — que eram dos clãs dos filhos de José, aproximaram-se e dirigiram-se a Moisés e aos líderes que estavam sobre as famílias israelitas. [2] Eles disseram: “«Yahweh ordenou ao meu senhor que desse a terra como herança aos israelitas. Meu senhor foi ainda ordenado por Yahweh a dar a herança de nosso irmão Zelophehad a suas filhas. [3] Se elas se casarem com qualquer um dos homens das outras tribos israelitas, sua herança será retirada da herança de nossos pais e acrescentada à da tribo com a qual se casaram. Portanto, parte da nossa herança atribuída seria retirada. Quando chegar o Jubileu para os israelitas, sua herança será acrescentada à da tribo com a qual eles se casaram, e sua herança será retirada da herança de nossa tribo ancestral.

Então Moisés ordenou aos israelitas, por ordem do

Senhor

, “O que a tribo dos descendentes de José diz está certo. Isto é o que

Senhor

ordenou a respeito das filhas de Zelofeade: Elas podem se casar com quem quiserem, desde que se casem dentro de um clã de sua tribo ancestral. Uma herança pertencente aos israelitas não deve ser transferida de tribo para tribo, porque cada um dos israelitas deverá reter a herança de sua tribo ancestral. Qualquer filha que possua uma herança de uma tribo israelita deverá se casar com alguém do clã de sua tribo ancestral, para que cada um dos israelitas possua a herança de seus pais. Nenhuma herança deve ser transferida de uma tribo para outra, porque cada uma das tribos israelitas deve reter sua herança.”

[1] As filhas de Zelofeade fizeram como

Senhor

ordenou a Moisés. [11] Mahlah, Tirzah, Hoglah, Milcah e Noah, as filhas de Zelophehad, casaram-se com primos paternos. 1[i 2] Eles se casaram com homens dos clãs dos descendentes de Manassés, filho de José, e sua herança permaneceu dentro da tribo do clã de seu pai.

Estes são os mandamentos e ordenanças que

Senhor

ordenou aos israelitas por meio de Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente de Jericó.

Deuteronômio

Deuteronômio 1 Deuteronômio 2 Deuteronômio 3
Deuteronômio 4 Deuteronômio 5 Deuteronômio 6
Deuteronômio 7 Deuteronômio 8 Deuteronômio 9
Deuteronômio 10 Deuteronômio 11 Deuteronômio 12
Deuteronômio 13 Deuteronômio 14 Deuteronômio 15
Deuteronômio 16 Deuteronômio 17 Deuteronômio 18
Deuteronômio 19 Deuteronômio 20 Deuteronômio 21
Deuteronômio 22 Deuteronômio 23 Deuteronômio 24
Deuteronômio 25 Deuteronômio 26 Deuteronômio 27
Deuteronômio 28 Deuteronômio 29 Deuteronômio 30
Deuteronômio 31 Deuteronômio 32 Deuteronômio 33
Deuteronômio 34

Introdução ao Deuteronômio

Capítulo 1

Introdução (Deuteronômio 1:1-5)

Partida de Horebe (Deuteronômio 1:6-8)

Líderes das Tribos (Deuteronômio 1:9-18)

A desobediência de Israel em Cades-Barnéia (Deuteronômio 1:19-46)

Capítulo 2

Viagem além de Seir (Deuteronômio 2:1-7)

Viagem além de Moabe (Deuteronômio 2:8-15)

Viagem além de Amon (Deuteronômio 2:16-23)

Derrota de Siom, o amorreu (Deuteronômio 2:24-37)

Capítulo 3

Derrota de Ogue de Basã (Deuteronômio 3:1-7)

A Terra das Tribos da Transjordânia (Deuteronômio 3:8-20)

A Transferência da Liderança de Israel (Deuteronômio 3:21-29)

Capítulo 4

Chamado à Obediência (Deuteronômio 4:1-14)

Adorando o Deus Verdadeiro (Deuteronômio 4:15-40)

Cidades de Refúgio (Deuteronômio 4:41-43)

Introdução à Lei (Deuteronômio 4:44-49)

capítulo 5

Os Dez Mandamentos (Deuteronômio 5:1-21)

A Resposta do Povo (Deuteronômio 5:22-33)

Capítulo 6

O Maior Mandamento (Deuteronômio 6:1-9)

Lembrar de Deus por meio da obediência (Deuteronômio 6:10-25)

Capítulo 7

Israel destruirá nações idólatras (Deuteronômio 7:1-26)

Capítulo 8

Lembre o

Senhor

(Deuteronômio 8:1-20)

Capítulo 9

Advertência contra a justiça própria (Deuteronômio 9:1-6)

A Rebelião de Israel e a Intercessão de Moisés (Deuteronômio 9:7-29)

Capítulo 10

A Aliança Renovada (Deuteronômio 10:1-11)

O que Deus requer (Deuteronômio 10:12-22)

Capítulo 11

Lembre-se e obedeça (Deuteronômio 11:1-25)

Uma bênção e uma maldição (Deuteronômio 11:26-32)

Capítulo 12

O local de adoração escolhido (Deuteronômio 12:1-14)

Abate de animais para comer (Deuteronômio 12:15-32)

Capítulo 13

O Falso Profeta (Deuteronômio 13:1-5)

Não tolere a idolatria (Deuteronômio 13:6-18)

Capítulo 14

Práticas Proibidas (Deuteronômio 14:1-2)

Alimentos Limpos e Impuros (Deuteronômio 14:3-21)

Um décimo para o

Senhor

(Deuteronômio 14:22-29)

Capítulo 15

Dívidas canceladas (Deuteronômio 15:1-6)

Empréstimos aos Pobres (Deuteronômio 15:7-11)

Libertação de Escravos (Deuteronômio 15:12-18)

Consagração dos Primogênitos (Deuteronômio 15:19-23)

Capítulo 16

A Festa da Páscoa (Deuteronômio 16:1-8)

A Festa das Semanas (Deuteronômio 16:9-12)

A Festividade das Barracas (Deuteronômio 16:13-17)

Nomeação de juízes e oficiais (Deuteronômio 16:18-20)

Adoração Proibida (Deuteronômio 16:21-22)

Capítulo 17

O Procedimento Judicial para a Idolatria (Deuteronômio 17:1-7)

Casos Difíceis (Deuteronômio 17:8-13)

Nomeando um Rei (Deuteronômio 17:14-20)

Capítulo 18

Provisões para os levitas (Deuteronômio 18:1-8)

Práticas Ocultas versus Revelação Profética (Deuteronômio 18:9-22)

Capítulo 19

Cidades de Refúgio (Deuteronômio 19:1-13)

Marcadores de limite (Deuteronômio 19:14)

Testemunhas no Tribunal (Deuteronômio 19:15-21)

Capítulo 20

Regras para a Guerra (Deuteronômio 20:1-20)

Capítulo 21

Assassinatos não resolvidos (Deuteronômio 21:1-9)

Tratamento Justo das Mulheres Capturadas (Deuteronômio 21:10-14)

O Direito do Primogênito (Deuteronômio 21:15-17)

Um Filho Rebelde (Deuteronômio 21:18-21)

Exibição de Pessoas Executadas (Deuteronômio 21:22-23)

Capítulo 22

Cuidando da propriedade do seu irmão (Deuteronômio 22:1-4)

Preservando Distinções Naturais (Deuteronômio 22:5-12)

Violações da conduta sexual adequada (Deuteronômio 22:13-30)

Capítulo 23

Exclusão e Inclusão (Deuteronômio 23:1-8)

Limpeza do acampamento (Deuteronômio 23:9-14)

Escravos Fugitivos (Deuteronômio 23:15-16)

Prostituição de culto proibida (Deuteronômio 23:17-18)

Juros sobre empréstimos (Deuteronômio 23:19-20)

Cumprindo os votos (Deuteronômio 23:21-23)

Culturas do vizinho (Deuteronômio 23:24-25)

Capítulo 24

Leis de Casamento e Divórcio (Deuteronômio 24:1-5)

Salvaguardando a Vida (Deuteronômio 24:6-9)

Consideração pelas pessoas necessitadas (Deuteronômio 24:10-22)

Capítulo 25

Justiça e Misericórdia (Deuteronômio 25:1-4)

Preservando a Linhagem Familiar (Deuteronômio 25:5-12)

Pesos e medidas honestos (Deuteronômio 25:13-16)

Vingança contra os amalequitas (Deuteronômio 25:17-19)

Capítulo 26

Dando as primícias (Deuteronômio 26:1-11)

O Décimo no Terceiro Ano (Deuteronômio 26:12-15)

Resumo da Aliança (Deuteronômio 26:16-19)

Capítulo 27

A Lei Escrita em Pedras (Deuteronômio 27:1-8)

As Maldições da Aliança (Deuteronômio 27:9-26)

Capítulo 28

Bênçãos pela obediência (Deuteronômio 28:1-14)

Maldições por Desobediência (Deuteronômio 28:15-68)

Capítulo 29

Renovando a Aliança (Deuteronômio 29:1-15)

Abandonando a Aliança (Deuteronômio 29:16-29)

Capítulo 30

Voltando ao

Senhor

(Deuteronômio 30:1-10)

Escolha a Vida (Deuteronômio 30:11-20)

Capítulo 31

Josué toma o lugar de Moisés (Deuteronômio 31:1-23)

Moisés adverte o povo (Deuteronômio 31:24-30)

Capítulo 32

Cântico de Moisés (Deuteronômio 32:1-47)

A morte iminente de Moisés (Deuteronômio 32:48-52)

Capítulo 33

Bênçãos de Moisés (Deuteronômio 33:1-29)

Capítulo 34

Morte de Moisés (Deuteronômio 34:1-12)

Deuteronômio

Introdução

1

fEstas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel, do outro lado do Jordão, no
deserto, na Arabá, defronte de Sufe, entre Parã e Tofel, Labão, Hazerote e Dizaabe.
[2] É uma viagem de onze dias de Horebe a Cades-Barnéia, passando pelo monte
Seir. [3] No quadragésimo ano, no décimo primeiro mês, no primeiro dia do mês,
Moisés contou aos israelitas tudo o que

Senhor

havia ordenado que ele dissesse a eles. Isso aconteceu depois que ele derrotou Siom, rei dos amorreus, que morava em Hesbom, e Og, rei de Basã, que morava em Astarote, em Edrei. Do outro lado do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a explicar esta lei, dizendo:

Partida de Horebe

“O

Senhor

nosso Deus nos falou em Horebe: ‘Vocês já permaneceram bastante tempo neste monte. Retome sua jornada e vá para a região montanhosa dos amorreus

e seus vizinhos na Arabá, na região montanhosa, no sopé da Judéia, no Neguebe e na costa marítima, até a terra dos cananeus e no Líbano até o rio Eufrates. B Veja, eu coloquei a terra diante de você. Entrar e tomar posse da terra

Senhor

jurou dar a seus pais Abraão, Isaque e Jacó e seus futuros descendentes.

Líderes das Tribos

“Eu disse a você naquela época: não posso assumir sozinho a responsabilidade por você.
[1] O

Senhor

o seu Deus multiplicou você de tal maneira que hoje você é tão numeroso quanto as estrelas do céu. [11] Que *O Senhor, o Deus de vossos pais, vos multiplique mil vezes mais e vos abençoe como vos prometeu. 1[2] Mas como posso suportar sozinho seus problemas, fardos e disputas? 1[3] Escolham homens sábios, compreensivos e respeitados de cada uma de suas tribos, e eu os tornarei seus líderes.

“Você me respondeu: 'O que você propõe fazer é bom.'

“Então tomei os líderes de suas tribos, homens sábios e respeitados, e os coloquei sobre vocês como líderes: oficiais para milhares, centenas, cinquenta e dezenas,

e oficiais de suas tribos. [1] Naquela época ordenei aos seus juízes: Ouçam as causas entre seus irmãos e julguem corretamente entre um homem e seu irmão ou residente estrangeiro. Não demonstre parcialidade na decisão de um caso; ouça tanto os pequenos como os grandes. Não se deixe intimidar por ninguém, pois o julgamento pertence a Deus. Traga-me qualquer caso muito difícil para você e eu o ouvirei. Naquela época eu lhe ordenei todas as coisas que você deveria fazer.

A Desobediência de Israel em Cades Barnéia

"Partimos então de Horebe e atravessamos todo o grande e terrível deserto que você viu no caminho para a região montanhosa dos amorreus, assim como o

Senhor

nosso Deus que nos havia ordenado. Quando chegamos a Cades-Barnéia, você: Você chegou [2 Eu disse ao] à região montanhosa dos amorreus, que o

Senhor

nosso Deus está nos dando. 21 Veja, o

Senhor

o seu Deus colocou a terra diante de você. Suba e tome posse dela, como o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhe disse. Não fique receoso ou desencorajado.

[22] “Então todos vocês se aproximaram de mim e disseram: 'Vamos enviar homens na
nossa frente, para que explorem a terra para nós e nos tragam um relatório sobre a rota
que devemos subir e as cidades para onde iremos.' 2[3] O plano me pareceu bom, então
selecionei 12 homens entre vocês, um homem para cada tribo.
Eles partiram e subiram à região montanhosa e chegaram ao vale de Escol, explorando a
terra. 2 Eles pegaram alguns frutos da terra em suas mãos, levaram-nos até nós e nos
trouxeram um relatório: 'A terra o

Senhor

nosso Deus está nos dando é bom.'

2 “Mas vocês não estavam dispostos a subir, rebelando-se contra a ordem do

Senhor

seu Deus. 2 Vocês resmungaram em suas tendas e disseram: 'O

Senhor

tirou-nos da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para que nos
destruíssem, porque ele nos odiava. [2] Para onde podemos ir? Nossos irmãos nos
desanimaram, dizendo: O povo é maior e mais alto do que nós; as cidades são grandes,
fortificadas até os céus. Também vimos lá os descendentes dos anaquins.

2 “Então eu te disse: não tenha medo nem tenha medo deles! 3 O

Senhor

o seu Deus, que vai adiante de você, lutará por você, assim como você o viu fazer por
você no Egito. 3[1] E você viu no deserto como o

Senhor

o teu Deus te carregou como um homem carrega seu filho por todo o caminho que você percorreu até chegar a este lugar. [32] Mas apesar disso você não confiou no

Senhor

vosso Deus, 33 que vos precedeu na viagem em busca de um lugar para acampar. Ele entrou no fogo à noite e na nuvem durante o dia para guiá-lo na estrada que você deveria viajar.

3 “Quando o

Senhor

ouviu suas palavras C, Ele ficou irado e jurou: 3 'Nenhum destes homens nesta geração má verá a boa terra que jurei dar a seus pais, a ele e a seus descendentes a terra em que ele pisou,

porque exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele vai ver, e eu vou dar
ele seguiu o

Senhor

completamente.'

3 “O

Senhor

ficou com raiva de mim também por sua causa e disse: 'Você também não vai entrar aí. 3 Josué, filho de Num, que te atende, entrará nela. Encoraje-o, pois ele permitirá que Israel a herde. 3 Seus filhinhos, a quem você disse

seria saque, seus filhos que não distinguem o bem do mal, entrarão lá. Eu lhes darei a terra e eles tomarão posse dela. Mas você deve voltar e seguir para o deserto pelo caminho do *Mar Vermelho.'

“Você me respondeu: 'pecamos contra o

Senhor

. Vamos subir e lutar assim como o

Senhor

nosso Deus nos ordenou. Então cada um de vocês vestiu suas armas de guerra e pensou que seria fácil subir para a região montanhosa.

“Mas o

Senhor

disse-me: 'Diga-lhes: não subam e lutem, pois não estou com vocês para evitar que sejam derrotados por seus inimigos'. [3] Então eu falei com você, mas você não ouviu. Você se rebelou contra o

Senhor

comando e desafiadoramente subiu para a região montanhosa. Então os amorreus que moravam lá saíram contra você e o perseguiram como um enxame de abelhas. Eles os encaminharam desde Seir até Hormá. Quando você voltou, você chorou diante do

Senhor

, mas Ele não ouviu seus pedidos nem prestou atenção em você. Para isso

razão pela qual você permaneceu em Cades por tanto tempo. E

Deuteronômio

Viagem além de Seir

2

“Então voltamos e seguimos para o deserto através do • Red
Mar, como o

Senhor

me contara, e viajamos muitos dias pela região montanhosa de Seir. [2] O

Senhor

então me disse: [3] 'Você já viaja por esta região montanhosa há bastante tempo; vire para o norte. Comande o povo: Você está prestes a viajar pelo território de seus irmãos, os descendentes de Esaú, que moram em Seir.
Eles terão medo de você, então você deve ter muito cuidado. Não lute contra eles, pois não lhe darei nenhuma das terras deles, nem um centímetro delas, A porque dei a Esaú a região montanhosa de Seir como sua possessão. Com prata poderás comprar-lhes comida, para comeres, e comprar-lhes água para beber. Para o

Senhor

o teu Deus te abençoou em todo o trabalho das tuas mãos. Ele cuidou de sua jornada através deste imenso deserto. O

Senhor

seu Deus esteve com você nos últimos 40 anos e nada lhe faltou.'

Viagem além de Moabe

“Então contornamos nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que moram em Seir.
Afastamo-nos da estrada de Arabá e de Elate e Eziom-Géber.
Viajamos pela estrada até o deserto de Moabe. O

Senhor

disse-me: 'Não mostres hostilidade para com Moabe, e não os provoques para a batalha, pois não te darei nenhuma das suas terras como propriedade, visto que dei Ar como propriedade aos descendentes de Ló.' ”

[1] Os Emim, um povo grande e numeroso, tão alto quanto os Anakim, já haviam vivido lá.
11 Eles também eram considerados refains, como os anaquins, embora os moabitas os chamassem de emins. Os horeus já haviam vivido em Seir, mas os descendentes de Esaú os expulsaram, destruindo-os completamente B e estabelecendo-se em seu lugar, assim como Israel fez na terra de sua posse, o

Senhor

deu-lhes.

13 “O

Senhor

disse: 'Agora levante-se e atravesse o vale de Zerede.' Assim atravessamos o o vale.
Zerede [1] O tempo que passamos viajando de Cades-Barneia até cruzarmos Vale Zerede durou 38 anos até que toda a geração de guerreiros morresse no acampamento, como o

Senhor

havia jurado a eles. [1] Na verdade, o

Senhor

a mão de Jesus estava contra eles, para eliminá-los do acampamento até que todos morressem.

Viagem além de Amon

[1] "Quando todos os guerreiros morreram entre o povo, [1] o

Senhor

falou comigo: 'Hoje você vai cruzar a fronteira de Moabe em Ar.
[1] Quando você chegar perto dos amonitas, não mostre nenhuma hostilidade a eles nem lute com eles, pois não lhe darei nenhuma terra dos amonitas como propriedade; Eu o dei como propriedade aos descendentes de Ló.' "

[2] Esta também costumava ser considerada a terra dos Refaim. Os Refaim viveram lá anteriormente, embora os amonitas os chamassem de Zamzummim, 2[1] um povo grande e numeroso, alto como os Anakim. O

Senhor

destruiu os refains com o avanço dos amonitas, de modo que eles os expulsaram e se
estabeleceram em seu lugar. [22] Foi assim como Ele fez com os descendentes de Esaú que
viviam em Seir, quando destruiu os horeus diante deles; eles os expulsaram e viveram em
seu lugar até agora. 2[3] Os Caphtorim, que vieram de Caphtor, destruíram os Avvim, que
viviam em aldeias até Gaza, e se estabeleceram em seu lugar.

Derrota de Sihon, o amorreu

2 “O

Senhor

também disse: 'Levante-se, saia e atravesse o Vale do Arnon. Veja, eu entreguei a você Seom, o amorreu, rei de Hesbom, e sua terra.
Comece a tomar posse dele; envolvê-lo na batalha. 2 Hoje começarei a colocar o medo e o
pavor de vocês nos povos de todos os lugares sob o céu.
Eles ouvirão a notícia a seu respeito, tremerão e ficarão angustiados por sua causa.

2 “Então enviei mensageiros com uma oferta de paz a Siom, rei de Hesbom, do deserto de
Quedemote, dizendo: 2 'Vamos viajar pela sua terra; nos manteremos estritamente na
rodovia. Não vamos virar para a direita ou para a esquerda. 2 Você pode nos vender comida
em troca de prata para que possamos comer, e nos dar água em troca de prata para que
possamos beber. Só vamos viajar a pé,
assim como os descendentes de Esaú que vivem em Seir fizeram por nós, e os moabitas
que vivem em Ar, até atravessarmos o Jordão e entrarmos na terra do

Senhor

nosso Deus está nos dando.' Mas Siom, rei de Hesbom, não nos deixou viajar por sua terra, pois o

Senhor

o teu Deus endureceu o seu espírito e o seu coração, para entregá-lo a ti, como aconteceu agora.

3[1] “Então o

Senhor

disse-me: 'Veja, comecei a dar Sihon e suas terras para você. Comece a tomar posse dele.
3[2] Então Siom e todo o seu exército saíram contra nós para a batalha em Jahaz. 33 O

Senhor

nosso Deus o entregou a nós, e nós derrotamos ele, seus filhos e todo o seu exército. 3 Naquela época, capturamos todas as suas cidades e «destruímos completamente as pessoas de todas as cidades, incluindo mulheres e crianças. Não deixamos sobreviventes. 3 Levamos apenas o gado e os despojos das cidades que capturamos como saque para nós mesmos. 3 Não houve cidade que fosse inacessível a C nós, desde Aroer, na orla do vale do Arnon, até a cidade do vale, até Gileade. O

Senhor

nosso Deus deu tudo para nós. 3 Mas você não chegou perto da terra dos amonitas, ao longo de toda a margem do rio Jaboque, das cidades da região montanhosa, ou de qualquer lugar onde o

Senhor

nosso Deus havia proibido.

Deuteronômio

Derrota de Ogue de Basã

3

“Então viramos e subimos a estrada para Basã, e Og, rei de Basã, veio contra nós com todo o seu exército para lutar em Edrei. 2 Mas o

Senhor

disse-me: ‘Não o temas, pois eu o entreguei a ti, juntamente com todo o seu exército e a sua terra. Faça com ele o que você fez com Siom, rei dos amorreus, que morava em Hesbom. 3 Então o

Senhor

nosso Deus também nos entregou Og, rei de Basã, e todo o seu exército. Nós o atacamos até que não houvesse mais sobreviventes. Capturamos todas as suas cidades naquela época. Não houve cidade que não tirássemos deles: 60 cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã. Todos estes foram fortificados com altos muros, portões e grades, além de um grande número de aldeias rurais. Nós os destruímos completamente, como havíamos feito com Siom, rei de Hesbom, destruindo homens, mulheres e crianças de todas as cidades. Mas nós levamos todo o gado e o despojo das cidades como despojo para nós mesmos.

A Terra das Tribos da Transjordânia

“Naquela época, tomamos a terra dos dois reis amorreus do outro lado do Jordão, desde
o vale do Arnom até o monte Hermon, que os sidônios chamam de Sirion, mas os
amorreus chamam de Senir, [1] todas as cidades do planalto, Gileade , e Basã até Salcá e
Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã. [11] (Somente Og, rei de Basã, restou do
remanescente dos Refaim. Sua cama era feita de ferro. A Não é em Rabbah dos
amonitas? Tem 13 pés e seis polegadas de comprimento e seis pés de largura por uma
medida padrão .B)

[12] “Naquela época tomamos posse desta terra. Dei aos rubenitas e aos gaditas a área
que se estende desde Aroer, até ao vale do Arnom, e metade da região montanhosa de
Gileade, juntamente com as suas cidades. 1[3] Dei à metade da tribo de Manassés o resto
de Gileade e todo Basã, o reino de Ogue. Toda a região de Argob, todo o território de
Basã, costumava ser chamada de terra dos Refaim. Jair, descendente de Manassés,
conquistou toda a região de Argobe até a fronteira dos gesuritas e dos maacatitas. Ele
chamou Basã pelo seu próprio nome, Aldeias de Jair, C como é hoje. Dei Gileade a
Maquir, e dei aos rubenitas e aos gaditas a área que se estende desde Gileade até ao
vale de Arnom (o meio do vale era a fronteira) e até ao rio Jaboque, a fronteira dos
amonitas. A Arabá e a Jordânia também fazem fronteira desde Chinereth até o Mar da
Arabá, o Mar Morto, sob as encostas de Pisga, a leste.

“Naquele tempo eu te ordenei: O

Senhor

o seu Deus lhe deu esta terra para possuí-la. Todos os seus guerreiros passarão em formação de batalha à frente dos seus irmãos, os israelitas. Mas suas esposas, filhos pequenos e gado — eu sei que vocês têm muito gado — permanecerão nas cidades que eu lhes dei 2 até o

Senhor

dá descanso a seus irmãos como Ele deu a você, e eles também tomam posse da terra

Senhor

teu Deus os dá além do Jordão. Então cada um de vocês poderá retornar à posse que eu lhes dei.

A transferência da liderança de Israel

21 “Naquele tempo ordenei a Josué: Teus próprios olhos viram tudo o que

Senhor

teu Deus fez a estes dois reis. O

Senhor

fará o mesmo com todos os reinos em que você está prestes a entrar. 22 Não
tenha medo deles, pois o

Senhor

seu Deus luta por você.

2 3 “Naquela época eu implorei ao

Senhor

: [2] Senhor

Deus

, Você começou a mostrar Sua grandeza e poder ao Seu servo, pois que deus existe no céu ou na terra que pode realizar feitos e atos poderosos como os Seus? 2 Por favor, deixe-me atravessar e ver a bela terra do outro lado do Jordão, aquela boa região montanhosa e o Líbano.

2 “Mas o

Senhor

ficou com raiva de mim por sua causa e não quis me ouvir. O

Senhor

me disse: 'Já chega! Não fale comigo novamente sobre este assunto. 2 Vá até o topo do Pisga e olhe para o oeste, para o norte, para o sul e para o leste, e veja com seus próprios olhos, pois você não cruzará este Jordão. 2 Mas comissione Josué e encoraje-o e fortaleça-o, pois ele atravessará à frente do povo e permitirá que eles herdem esta terra que você verá. 2 Assim permanecemos no vale defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio

Chamado à obediência

4

“Agora, Israel, ouça os estatutos e ordenanças que estou ensinando a você.
siga, para que você possa morar, entrar e tomar posse da terra •
Senhor , o Deus de seus pais está lhe dando. [2] Você não deve adicionar
alguma coisa ao que eu te ordeno, ou tirar alguma coisa dele, para que você
pode manter os comandos do

Senhor

seu Deus eu estou lhe dando. [3] Seus olhos viram o que

Senhor

fiz em Baal-Peor, para o

Senhor

vosso Deus destruiu cada um de vocês que seguiram Baal-Peor. Mas você que permaneceu fiel A ao

Senhor

seu Deus estão todos vivos hoje. Olha, eu te ensinei estatutos e portarias como

Senhor

meu Deus me ordenou, para que você os siga na terra que você está entrando para possuir.

V Siga-os com atenção, pois isso mostrará sua sabedoria e
compreensão aos olhos dos povos. Quando ouvirem falar de todos esses estatutos, dirão: 'Esta grande nação é realmente um povo sábio e entendido.' Pois que grande nação existe que tenha um deus próximo como o

Senhor

nosso Deus está conosco sempre que O invocamos? E que grande nação tem estatutos e ordenanças justos como toda esta lei que estabeleci diante de vocês hoje?

"Apenas estejam atentos e cuidem-se diligentemente, para não esquecerem as coisas que seus olhos viram e para que elas não escapem de sua mente enquanto vocês viverem. Ensine-os aos seus filhos e aos seus netos. [1]
O dia em que você esteve diante do

Senhor

teu Deus em Horebe, o

Senhor

disse-me: 'Reúne o povo diante de mim, e eu os farei ouvir as minhas palavras, para que aprendam a me temer todos os dias em que viverem na terra e possam instruir seus filhos.' Você se aproximou e ficou na base da montanha, uma montanha ardendo em fogo nos céus e envolta em uma nuvem negra e densa. 1[2] Então o

Senhor

falei com você do fogo. Você continuou ouvindo o som das palavras, mas não viu nenhuma forma; havia apenas uma voz. 1[3] Ele declarou Sua aliança com você. Ele ordenou que você seguisse os Dez Mandamentos, que Ele escreveu em duas tábuas de pedra. [1] Naquela época o

Senhor

ordenou-me que lhe ensinasse estatutos e ordenanças para você seguir na terra que você está prestes a cruzar e possuir.

Adorando ao Deus Verdadeiro

[1] “Para o seu próprio bem, tenha muito cuidado - porque você não viu nenhum formulário no dia em que

Senhor

vos falei do fogo em Horebe - ídolo para vós mesmos na não agir de forma corrupta e fazer uma
forma de qualquer figura: uma forma masculina ou feminina, a forma de qualquer animal na terra, ou
qualquer criatura alada que voa no céu, qualquer criatura que rasteja no terra, ou qualquer peixe nas águas sob o
terra. Quando você olha para os céus e vê o sol, a lua e as estrelas - todo o conjunto do céu -
não se deixe desviar para se curvar e adorá-los. O

Senhor

o seu Deus os providenciou para todos os povos em todos os lugares debaixo do céu. [2] Mas o

Senhor

selecionou vocês e os tirou da fornalha de ferro do Egito para serem um povo para Sua herança, como vocês são hoje.

21 “O

Senhor

estava com raiva de mim por sua causa. Ele jurou que eu não cruzaria o Jordão e entraria na boa terra

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança. 22 Não cruzarei o Jordão porque vou morrer nesta terra. Mas você está prestes a atravessar e tomar posse desta boa terra. 2[3] Tenha cuidado para não esquecer a aliança do

Senhor

seu Deus que Ele fez com vocês, e façam para vocês um ídolo na forma de qualquer coisa que Ele lhes proibiu. 2 Para o

Senhor

o seu Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso.

2 “Quando você tiver filhos e netos e estiver na terra há muito tempo, e se agir de forma corrupta, faça um ídolo na forma de qualquer coisa e faça o que é mau aos olhos do

Senhor

teu Deus, provocando-O à ira, 2 Eu chamo o céu e a terra como testemunhas contra você hoje de que você perecerá rapidamente da terra que está prestes a cruzar o Jordão para possuir. Você não viverá lá por muito tempo, mas certamente será destruído.

Senhor

vos espalhará entre os povos, e sereis reduzidos a alguns sobreviventes B entre as nações onde o

Senhor

seu Deus o conduzirá. [2] Lá você adorará deuses de madeira e pedra feitos pelo homem, que não podem ver, ouvir, comer ou cheirar. 2 Mas a partir daí você irá procurar o

Senhor

seu Deus, e você o encontrará quando O buscar de todo o seu coração e de toda a sua alma. [3] Quando você estiver em perigo e todas essas coisas acontecerem com você, você retornará ao

Senhor

seu Deus nos dias posteriores e obedeça-O. 3[1] Ele não os deixará, não os destruirá, nem se esquecerá da aliança com seus pais que Ele lhes jurou, porque o

Senhor

seu Deus é um Deus compassivo.

Artigo

O Cristianismo Teve uma Má Influência na História? .

32 “Na verdade, pergunte sobre os primeiros dias que precederam você, desde o dia em que Deus criou o homem na terra e de uma extremidade do céu até a outra: Alguma coisa semelhante a este grande evento já aconteceu, ou algo semelhante foi ouvido falar? ? 33 Alguém ouviu a voz de Deus falando do fogo como você e sobreviveu? 3 Ou um deus tentou ir e tomar uma nação como sua de outra nação, por meio de provações, sinais, maravilhas e guerra, por mão forte e braço estendido, por grandes terrores, como o

Senhor

teu Deus te fez no Egito, diante dos teus olhos? 3 Estas coisas foram mostradas a vocês para que vocês soubessem que o

Senhor

é Deus; não há outro além Dele. 3 Ele permitiu que você ouvisse Sua voz do céu para instruí-lo. Ele lhe mostrou Seu grande fogo na terra, e você ouviu Suas palavras do fogo. 3 Porque Ele amou seus pais, Ele escolheu seus descendentes depois deles e os tirou do Egito por Sua presença e grande poder, para expulsar de diante de vocês nações maiores e

mais fortes do que você e para trazê-los e dar-lhes suas terras como herança , como está acontecendo agora.

Hoje, reconheça e tenha em mente que o

Senhor

está Deus em cima no céu e em baixo na terra; não há outro. Guarde os Seus estatutos e mandamentos que hoje lhe dou, para que você e seus filhos depois de vocês possam prosperar e para que possam viver por muito tempo na terra do

Senhor

Cidades de Refúgio

Então Moisés separou três cidades do outro lado do Jordão, a leste.

Poderia fugir para lá alguém que cometeu homicídio culposo, matando seu vizinho acidentalmente sem antes odiá-lo. Ele poderia fugir para um dessas cidades e permanecer vivo: [3] Bezer no deserto, na terra do planalto, pertencente aos rubenitas; Ramote em Gileade, pertencente aos gaditas; ou Golã em Basã, pertencente aos Manassitas.

Introdução à Lei

Esta é a lei que Moisés deu aos israelitas. Estes são os decretos, estatutos e ordenanças que Moisés lhes proclamou depois que saíram de

Egito, do outro lado do Jordão, no vale que fica em frente de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus. Ele morava em Hesbom, e Moisés e os

Os israelitas o derrotaram depois que saíram do Egito. Eles levaram
posse de sua terra e da terra de Ogue, rei de Basã, os dois amorreus reis que estavam do outro lado do Jordão, a leste, de Aroer, na borda do o Vale do Arnon até o Monte Sião (isto é, Hermon) e todos os
•Arabá, no lado leste do Jordão, até o Mar Morto, abaixo do encostas de Pisgah.

Deuteronômio

Os dez Mandamentos

5

Moisés convocou todo o Israel e disse-lhes: “Israel, ouçam os estatutos e
ordenanças que estou proclamando como vocês os ouvem hoje. Aprenda e siga-
os cuidadosamente. [2] O

Senhor

nosso Deus fez uma aliança conosco em Horebe. [3] Ele não fez esta
aliança com nossos pais, mas com todos nós que estamos vivos aqui hoje. O

Senhor

falei com vocês cara a cara do fogo na montanha. Naquela hora eu estava parado
entre o

Senhor

e você para relatar a palavra do

Senhor

para você, porque você teve medo do fogo e não subiu a montanha.
E ele disse:

Eu sou o

Senhor

teu Deus, que te tirou da terra do Egito, do lugar da escravidão.

Não tenha outros deuses além de mim.

Não faça para si um ídolo na forma de qualquer coisa que esteja em cima nos céus, ou em baixo na terra, ou nas águas debaixo da terra. Você não deve se curvar diante deles ou adorá-los, porque eu, o

Senhor

teu Deus, sou um Deus zeloso, punindo os filhos pelo pecado dos pais [1] mas terceira e quarta gerações daqueles que Me odeiam, amor fiel mostrando à a mil gerações daqueles que Me amam e guardam os Meus mandamentos.

11 Não use indevidamente o nome do

Senhor

seu Deus, porque o

Senhor

não deixará impune ninguém que faça mau uso do Seu nome.

12 Tenha o cuidado de lembrar o dia de sábado, para santificá-lo como o

Senhor

teu Deus te ordenou. 1[3] Você deve trabalhar seis dias e fazer todo o seu trabalho, mas o sétimo dia é um sábado para o

Senhor

seu Deus. Você não deve fazer nenhum trabalho - você, seu filho ou filha, seu escravo ou sua escrava, seu boi ou jumento, qualquer um dos seus rebanhos, ou o estrangeiro que mora dentro de seus portões, para que seus escravos e escravas possam descansar como você fazer. [1] Lembre-se de que você era escravo na terra do Egito, e o

Senhor

o teu Deus te tirou de lá com mão forte e braço estendido. É por isso que

Senhor

o seu Deus lhe ordenou que guardasse o sábado.

[1] Honre seu pai e sua mãe, como o

Senhor

seu Deus lhe ordenou, para que você viva muito e prospere na terra

Senhor

seu Deus está lhe dando.

[1] Não mate.

[1] Não cometa adultério.

[1] Não roube.

[2] Não dê testemunho desonesto contra o seu próximo.

[21] Não cobice a esposa do seu próximo, nem deseje a casa do seu próximo, seu campo, seu escravo ou escrava, seu boi ou burro, ou qualquer coisa que pertença ao seu próximo.

A Resposta do Povo

2 “O

Senhor

proclamou esses comandos em voz alta para toda a sua assembléia, do fogo, da nuvem e da escuridão espessa na montanha; Ele não acrescentou mais nada. Ele as escreveu em duas tábuas de pedra e as deu para mim. 2[3] Todos vocês se aproximaram de mim com seus líderes tribais e anciãos quando ouviram a voz vinda da escuridão e enquanto a montanha ardia em fogo. 2 Você disse: 'Olha, o

Senhor

nosso Deus nos mostrou Sua glória e grandeza, e ouvimos Sua voz vinda do fogo. Hoje vimos que Deus fala com uma pessoa, mas ela ainda vive. 2 Mas agora, por que deveriamos morrer? Este grande fogo nos consumirá e morreremos se ouvirmos a voz do

Senhor

nosso Deus. o Deus 2 Pois quem dentre toda a humanidade já ouviu a voz do vivo falando do fogo, como nós, e vivemos? 2 Aproxime-se e ouça tudo o que

Senhor

nosso Deus diz. Então você pode nos contar tudo o que

Senhor

nosso Deus lhe diz; vamos ouvir e obedecer.'

[2] “O

Senhor

ouvi suas palavras A quando você falou comigo. Ele me disse: ‘Ouvi as palavras que essas pessoas lhe falaram. Tudo o que eles disseram está certo. 2 Se ao menos eles tivessem um coração assim para me temer e guardar sempre todos os meus mandamentos, para que eles e seus
filhos prosperassem para sempre. [3] Vá e diga a eles: Voltem para suas tendas. [31] Mas você está aqui comigo, e eu lhe direi todos os mandamentos - os estatutos e ordenanças - que você deve ensiná-los, para que eles possam segui-los na terra que estou lhes dando para possuírem.'

32 “Tenha o cuidado de fazer o que

Senhor

o teu Deus te ordenou; você não deve se desviar para a direita ou para a esquerda. 33 Siga todas as instruções do

Senhor

o seu Deus lhe ordenou, para que você viva, prospere e tenha uma vida longa na terra que possuirá.

Deuteronômio

O Maior Mandamento

6

“Este é o comando - os estatutos e ordenanças - o

Senhor

o seu Deus me instruiu a ensiná-lo, para que você possa segui-los na terra em que
está prestes a entrar e possuir. 2 Faça isso para que você possa «temer o

Senhor

seu Deus todos os dias da sua vida, guardando todos os seus estatutos e
mandamentos que estou dando a você, a seu filho e a seu neto, e para que vocês
tenham uma vida longa. 3 Ouça, Israel, e tenha cuidado em segui-los, para que você
prospere e se multiplique muito, porque «Yahweh, o Deus de seus pais, lhe prometeu
uma terra que mana leite e mel.

“Ouça, Israel: O

Senhor

nosso Deus, o

Senhor

é um. A, [Ame 0]

Senhor

teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças. Estas palavras que hoje estou lhe dando devem estar em seu coração. Repita-as para seus filhos. Fale sobre eles quando estiver sentado em casa e quando caminhar pela estrada, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-os como um sinal em sua mão e deixe-os ser um símbolo B em sua testa. C Escreva-as nas ombreiras da sua casa e nos seus portões.

Lembrando de Deus através da obediência

"Quando o

Senhor

teu Deus te leva para a terra que Ele jurou a teus pais Abraão, Isaque e Jacó que te daria - uma terra com cidades grandes e belas que você não construiu, [11] casas cheias de todas as coisas boas que você não as encheu com poços cavados que você não cavou, e vinhas e olivais que você não plantou - e quando você comer e estiver satisfeito, 1[2] tenha cuidado para não esquecer o

Senhor

que te tirou da terra do Egito, do lugar da escravidão. 1[3] Temei ao Senhor, vosso Deus, adorai-O e jurai em Seu nome. Não siga outros deuses, os deuses dos povos ao seu redor, para o

Senhor

o vosso Deus, que está entre vós, é um Deus zeloso. Caso contrário, o

Senhor

o seu Deus ficará irado com você e o eliminará da face da terra. [1] Não teste
o

Senhor

seu Deus, como você O testou em Massá. [1] Observe atentamente os comandos do

Senhor

teu Deus, os decretos e estatutos que ele te ordenou. [1] Faça o que é certo e bom no

Senhor

vista, para que prospereis e para que entreis e possuais a boa terra que

Senhor

vosso Deus jurou dar a vossos pais, expulsando todos os seus inimigos antes de vós, como

Senhor

disse.

[2] “Quando seu filho lhe perguntar no futuro: 'Qual é o significado dos decretos, estatutos e ordenanças que o

Senhor

nosso Deus te ordenou? ' 2[1] diga-lhe: 'Fomos escravos do Faraó no Egito, mas o

Senhor

nos tirou do Egito com mão forte. 22 Diante dos nossos olhos o

Senhor

infligiu grandes e devastadores sinais e maravilhas ao Egito, ao Faraó e a toda a sua
casa, 23 mas Ele nos tirou de lá para nos guiar e nos dar a terra que Ele jurou a nossos
pais. 2 O

Senhor

nos ordenou que seguissemos todos esses estatutos e teméssemos o

Senhor

nosso Deus pela nossa prosperidade sempre e pela nossa preservação, como é hoje.
A justiça será nossa se tivermos o cuidado de seguir cada uma dessas comandos antes do

Senhor

nosso Deus, como Ele nos ordenou.

Deuteronômio

Israel destruirá nações idólatras

7

"Quando o

Senhor

o teu Deus introduz-te na terra que pretendes possuir e expulsa muitas nações de diante de ti: os hititas, os girgaseus, os amorreus,
cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus, sete nações mais numerosas e poderosas que você — 2 e
quando o

Senhor

seu Deus os entrega a você e você os derrota, você deve destruí-los completamente. Não faça nenhum
tratado com eles e mostre-lhes não. 3 Não case com eles. Não entregue suas filhas à filhos de
misericórdia deles. filhos ou tome suas filhas para seus filhos, porque eles afastarão seus Mim para
adorarem outros deuses. Então o

Senhor

a ira de Deus arderá contra você e Ele rapidamente o destruirá. isto é o que você deve * Em vez de,
fazer com eles: derrubar seus altares, quebrar suas colunas sagradas, cortar seus postes sagrados e
queimar suas imagens esculpidas. Pois vocês são um povo santo pertencente ao

Senhor

seu Deus. O

Senhor

o seu Deus escolheu você para ser sua propriedade dentre todos os povos da face da terra.

“O

Senhor

foi devotado a você e escolheu você, não porque você fosse mais numeroso Mas menor de todos os povos, pois você era o menor de todos os pov<porque você era o

Senhor

amou vocês e guardou o juramento que fez a seus pais; com mão forte ele os tirou e os libertou da escravidão, do poder do Faraó, rei do Egito. Saiba que «Yahweh, seu Deus, é Deus, o Deus fiel que mantém Sua graciosa aliança de lealdade por mil gerações com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos. [1] Mas Ele retribui diretamente A e destrói aqueles que O odeiam. Ele não hesitará em retribuir diretamente a B aquele que O odeia. [11] Portanto, guarde o mandamento - os estatutos e ordenanças - que estou lhe dando para seguir hoje.

1[2] “Se você ouvir e tiver o cuidado de guardar essas ordenanças, o

Senhor

o seu Deus manterá a lealdade da aliança com vocês, como jurou aos seus pais. 1[3] Ele te amará, te abençoará e te multiplicará. Ele abençoará seus descendentes, C, e a produção de sua terra - seus grãos, vinho novo e

azeite - os filhotes dos vossos rebanhos e os recém-nascidos das vossas ovelhas, na terra que Ele jurou a vossos pais que vos daria. [1] Bendito serás mais que todos os povos; não haverá macho ou fêmea estéril entre você e seu gado. [1] O

Senhor

removerá todas as doenças de você; Ele não colocará sobre você todas as doenças terríveis do Egito que você conhece, mas as infligirá a todos os que o odeiam. [1] Você deve destruir todos os povos

Senhor

seu Deus está entregando a você e não olha para eles com piedade. Não adore os deuses deles, pois isso será uma armadilha para você.

[1] “Se você disser a si mesmo: 'Estas nações são maiores do que eu; como posso expulsá-los? ' [1] não tenha medo deles. Certifique-se de lembrar o que

Senhor

teu Deus fez a Faraó e a todo o Egito: [1] as grandes provações que viste, os sinais e prodígios, a mão forte e o braço estendido, pelos quais o

Senhor

seu Deus te tirou. O

Senhor

o seu Deus fará o mesmo com todos os povos que você teme. [2] O

Senhor

seu Deus também enviará vespas contra eles até que todos os sobreviventes e aqueles que se esconderam de você pereçam. 2[1] Não tenha medo deles, pois o

Senhor

o seu Deus, um Deus grande e terrível, está entre vocês. [22] O

Senhor

o seu Deus expulsará essas nações de diante de você, pouco a pouco. Você não poderá destruí-los todos de uma vez; caso contrário, os animais selvagens se tornarão numerosos demais para você. 2ª O

Senhor

o seu Deus os entregará a você e os lançará numa grande confusão até que sejam destruídos. 2 Ele entregará seus reis a você, e você apagará seus nomes debaixo do céu. Ninguém será capaz de resistir a você; você os aniquilará. 2 Você deverá queimar as imagens esculpidas de seus deuses. Não cobice a prata e o ouro das imagens e tome-as para si, caso contrário você será enredado por elas, pois é abominável para o

Senhor

seu Deus. 2 Você não deve trazer nada abominável para sua casa, ou você será separado para destruição como essa. Você deve detestá-lo e abominá-lo totalmente, porque está separado para destruição.

Lembre o

Senhor

8

“Você deve seguir cuidadosamente cada ordem que estou lhe dando hoje, para que você possa viver e crescer, e possa entrar e tomar posse da terra

Senhor

jurou a seus pais. 2Lembre-se que o

Senhor

seu Deus o guiou em toda a jornada desses 40 anos no deserto, para que Ele pudesse humilhá-lo e testá-lo para saber o que estava em seu coração, se você guardaria ou não Seus mandamentos. 3 Ele humilhou você deixando você passar fome; então Ele vos deu para comer o maná, que vocês e seus pais não conheciam, para que vocês aprendessem que o homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca do

Senhor

■ Suas roupas não se desgastaram e seus pés não incharam nestes 40 anos. Tenha em mente que

Senhor

seu Deus tem disciplinado você assim como um homem disciplina seu filho. Então guarde os comandos do

Senhor

seu Deus andando em Seus caminhos e temendo-O. Para o

Senhor

seu Deus está levando você a uma boa terra, uma terra com correntes de águas, nascentes e fontes de águas profundas, fluindo em vales e colinas; uma terra de trigo, cevada, videiras, figos e romãs; uma terra de azeite e mel; uma terra onde comereis sem falta, onde comereis
não falta nada; uma terra cujas rochas são de ferro e de cujas colinas você meu cobre. [1]
Quando você comer e estiver satisfeito, você elogiará o

Senhor

teu Deus pela boa terra que Ele te deu. [11]

11 "Cuidado para não esquecer o

Senhor

seu Deus, falhando em guardar Seu mandamento - as ordenanças e estatutos -
que hoje vos dou. 1[2] Quando você come e está satisfeito, e constrói lindas casas
para morar, 1[3] e seus rebanhos e rebanhos crescem, e
sua prata e ouro se multiplicam, e tudo o mais que você tem aumenta, [1] seja
cuidado para que seu coração não fique orgulhoso e você esqueça o

Senhor

vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, do lugar de escravidão. [1] Ele conduziu
você através do grande e terrível deserto com seus venenosas A cobras e
escorpiões, uma terra sedenta onde não havia água.
Ele tirou água da rocha dura para você. 1 Ele alimentou você no

deserto com o maná que vossos pais não conheceram, para vos humilhar e provar, para que no final Ele vos faça prosperar. [1] Você pode dizer a si mesmo: 'Meu poder e minha própria habilidade ganharam essa riqueza por , mas lembre-se de que eu,'

Senhor

seu Deus lhe dá o poder de ganhar riqueza, a fim de confirmar a aliança que Ele jurou a seus pais, como é hoje. [1] Se você esquecer o

Senhor

seu Deus e for atrás de outros deuses para adorá-los e se curvar a eles, eu [2] testificam contra você que você perecerá. como as naçõ̃es hoje

Senhor

está prestes a destruir diante de você, você perecerá se não obedecer ao

Senhor

seu Deus.

Deuteronômio

Advertência contra a justiça própria

9

t"Ouça, Israel: hoje você está prestes a cruzar o Jordão para expulsar nações
maiores e mais fortes do que você, com grandes cidades fortificadas até os céus. [2] O
povo é forte e alto, descendente dos anaquins.
Vocês sabem sobre eles e já ouviram dizer sobre eles: 'Quem pode resistir aos filhos
de Anaque? ' [3] Mas entenda que hoje o

Senhor

o seu Deus passará adiante de você como um fogo consumidor; Ele os devastará e subjugará diante de você. Você os expulsará e os destruirá rapidamente, como o

Senhor

te contou. Quando o

Senhor

teu Deus os expulsa de diante de ti, não digas a ti mesmo: 'O

Senhor

me trouxe para tomar posse desta terra por causa da minha justiça.' Em vez disso, o

Senhor

expulsarão estas nações de diante de vocês por causa da sua maldade. Você não vai tomar posse de suas terras por causa de sua retidão ou integridade. Em vez disso, o

Senhor

o vosso Deus expulsará estas nações de diante de vós por causa da sua maldade, para cumprir a promessa que fez a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó. Entenda que o

Senhor

o seu Deus não lhes dá esta boa terra para possuírem por causa da sua justiça, pois vocês são um povo obstinado.

A Rebelião de Israel e a ntercessão de Moisés

“Lembre-se e não esqueça como você provocou o

Senhor

teu Deus no deserto. Você tem se rebelado contra o

Senhor

desde o dia em que você saiu da terra do Egito até chegar a este lugar. Você provocou o

Senhor

em Horebe, e Ele ficou irado o suficiente com você para destruí-lo. Quando subi a montanha para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança

Senhor

feito com você, fiquei na montanha 40 dias e 40 noites. Não comi pão nem bebi água. [1] No dia da assembleia o

Senhor

me deu as duas tábuas de pedra, inscritas pelo dedo de Deus. As palavras exatas estavam neles, que o

Senhor

falei com você do fogo na montanha. [11] O

Senhor

me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança, no final dos 40 dias e 40 noites.

12 "O

Senhor

me disse: 'Levante-se e desça imediatamente daqui. Pois o teu povo, que tiraste do Egito, agiu de forma corrupta. Rapidamente se desviaram do caminho que lhes ordenei; eles fizeram uma imagem moldada para si mesmos.'
13 O

Senhor

também me disse: 'Eu vi este povo, e na verdade, eles são um povo obstinado. Deixe-me em paz e eu os destruirei e apagarei seu nome debaixo do céu. Então farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que eles.'

[1] “Então desci a montanha, enquanto ela estava ardendo em fogo, e as duas tábuas da aliança estavam em minhas mãos. [1] Eu vi como você pecou contra o

Senhor

seu Deus; vocês fizeram uma imagem de bezerro para vocês. Você rapidamente se desviou do caminho

Senhor

havia ordenado para você. [1] Então peguei as duas tábuas e as joguei das minhas mãos, quebrando-as diante de seus olhos. [1] Então caí como da primeira vez na presença do

Senhor

por 40 dias e 40 noites; Não comi pão nem bebi água por causa de todo o pecado que você cometeu, fazendo o que era mau no

Senhor

ele viu e de provocá-lo à ira. [1] Eu estava com medo da raiva feroz que

Senhor

havia dirigido contra você, porque Ele estava prestes a destruí-lo. Mas novamente o

Senhor

me ouviu naquela ocasião. [2] O

Senhor

estava com raiva o suficiente de Aaron para destruí-lo. Mas eu orei por Aaron naquela época também. [21] Peguei o bezerro pecaminoso que você tinha feito, queimei-o e esmaguei-o, transformando-o em pó tão fino quanto pó. Então joguei-o no riacho que descia da montanha.

22 “Você continuou a provocar o

Senhor

em Taberah, Massah e Kibroth Hattaavah. 23 Quando o

Senhor

te enviou de Cades-Barnéia, Ele disse: 'Sobe e possui a terra que te dei'; você se rebelou contra o comando do

Senhor

seu Deus. Você não acreditou ou obedeceu a Ele. 2 Você tem se rebelado contra o

Senhor

desde que te conheço.

2 “Eu caí na presença do

Senhor

40 dias e 40 noites porque o

Senhor

ameaçou destruir você. 2 Eu orei para o

Senhor

Senhor

Deus

, não aniquiles o teu povo, a tua herança, que resgataste
pela tua grandeza e tirado do Egito com mão forte. [2] Lembre-se de seus servos Abraão,
Isaque e Jacó. Desconsidere a teimosia deste povo, e sua maldade e pecado. 2 Caso
contrário, os habitantes da terra de onde você nos tirou dirão: 'Porque o

Senhor

não foi capaz de trazê-los para a terra que Ele lhes havia prometido, e porque Ele os
odiava, Ele os trouxe para matá-los no deserto.' 2 Mas eles são o teu povo, a tua herança,
que tiraste com o teu grande poder e braço estendido.

Deuteronômio

A Aliança Renovada

10

"O

Senhor

disse-me naquele momento: 'Corte duas tábuas de pedra como as primeiras e venha até mim na montanha e faça uma arca de madeira. 2 Escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que você quebrou, e você as colocará na arca.' 3 Então fiz uma arca de madeira de acácia, cortei duas tábuas de pedra como as primeiras e subi a montanha com as duas tábuas na mão. Então, no dia da assembléia, o

Senhor

escreveu nas tábuas o que havia sido escrito anteriormente, os Dez Mandamentos que Ele havia falado com vocês no monte do fogo. O

Senhor

dadas na arca que e desci a montanha e coloquei as tábuas que me foram eu havia feito. E eles permaneceram lá, como o

Senhor

me ordenou."

Os israelitas viajaram de Beeroth Bene-jaakan A para Moserah. Arão morreu e foi sepultado ali, e Eleazar, seu filho, tornou-se sacerdote em seu lugar.
Eles viajaram de lá para Gudgodah, e de Gudgodah para Jotbathah, uma terra com riachos de água.

"Naquela época o

Senhor

separou a tribo de Levi para carregar a arca do

Senhor

da aliança de estar diante de «Yahweh para servi-Lo e pronunciá-lo Por esta como é hoje.
porção ou herança como razão, Lev Não tem bênçãos em Seu nome, seus irmãos; o

Senhor

é a sua herança, como o

Senhor

seu Deus disse a ele.

[1] "Fiquei na montanha 40 dias e 40 noites como da primeira vez. O

Senhor

também me ouviu nesta ocasião; Ele concordou em não aniquilar você. " Então o

Senhor

me disse: 'Levante-se. Continue sua jornada à frente do povo, para que eles possam entrar e possuir a terra que jurei dar a seus pais.'

O que Deus requer

12 “E agora, Israel, o que o

Senhor

seu Deus lhe pede, exceto para • temer o

Senhor

seu Deus, andando em todos os Seus caminhos, para amá-Lo e adorar o

Senhor

seu Deus de todo o seu coração e de toda a sua alma? 1[3] Mantenha o

Senhor

mandamentos e estatutos que hoje lhe dou, para o seu próprio bem. céus, na verdade os [1 Os] céus mais elevados, pertencem ao

Senhor

teu Deus, assim como a terra e tudo o que nela há. No entanto, o

Senhor

foi dedicado a seus pais e os amou. Ele escolheu seus descendentes depois deles - Ele escolheu você dentre todos os povos, como é hoje.

Portanto, circuncidai seus corações e não sejam mais obstinados.
[1] Para o

Senhor

vosso Deus é o Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o grande, poderoso e Deus incrível, que não mostra parcialidade e não aceita suborno. [1] Ele executa justiça para o órfão e para a viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe
comida e roupas. [1] Você também deve amar o estrangeiro, pois você foi estrangeiros na terra do Egito. [2] Temerás ao Senhor teu Deus e adorá-Lo. Permaneça fiel a Ele e faça juramentos em Seu nome. 2[1] Ele é o seu louvor e Ele é o seu Deus, que fez por você estas grandes e obras impressionantes que seus olhos viram. 22^ Seus pais desceram ao Egito, 70 pessoas ao todo, e agora o

Senhor

o seu Deus os tornou tão numerosos quanto as estrelas do céu.

Deuteronômio

Lembre-se e obedeça

11

“Portanto, ame o

Senhor

seu Deus e sempre guarde Seu mandato e Seus estatutos, ordenanças e
mandamentos. [2] Você deve entender hoje que não foram seus filhos que vivenciaram
ou viram a disciplina do

Senhor

seu Deus:

Sua grandeza, mão forte e braço estendido; [3] Seus sinais e as obras o que Ele Egito
a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra; o exército do fez Ele fez no Egito, seus cavalos
e carros, quando Ele fez as águas do Mar Vermelho correrem sobre eles enquanto
eles perseguiam vocês, e Ele os destruiu completamente; A o que Ele fez com você
no deserto até você chegar a este lugar; e o que Ele fez a Datã e Abirão, filhos de
Eliabe, o rubenita, quando no meio de todo o acampamento israelita a terra abriu a
boca e os engoliu, suas famílias, suas tendas e todos os seres vivos que estavam
com eles.

Seus próprios olhos viram todas as grandes obras que

Senhor

foi feito.

"Cumpra todos os mandamentos que estou lhe dando hoje, para que você tenha forças para cruzar e possuir a terra que irá herdar, e para que você possa viver por muito tempo na terra que

Senhor

jurou a seus pais que daria a eles e aos seus descendentes uma terra que mana leite e mel. [1] Pois a terra que você entra para possuir não é como a terra do Egito, de onde você veio, onde você semeou a sua semente e irrigou manualmente B como numa horta. [11] Mas a terra que você está entrando para possuir é uma terra de montanhas e vales, regada pela chuva que cai do céu. 1[2] É uma terra

Senhor

seu Deus cuida. Ele está sempre zelando por isso do começo ao fim do ano.

1[3] "Se você obedecer cuidadosamente aos meus mandamentos que hoje lhe dou, para amar o

Senhor

desejarei o seu Deus e o adorarei de todo o seu coração e de toda a sua alma, [1 Eu] providenciarei chuva para a sua terra no tempo adequado, as chuvas de outono e primavera, e você colherá seus grãos, vinho novo e azeite. [1] Darei pasto nos seus campos para o seu gado. Você comerá e ficará satisfeito. [1] Tenha cuidado

que você não seja levado a se desviar, adorar e se curvar a outros deuses. [1] Então o

Senhor

a raiva queimará contra você. Ele fechará o céu e não haverá chuva; a terra não produzirá seus produtos, e vocês perecerão rapidamente da boa terra onde

Senhor

está te dando.

“Imprimam estas minhas palavras em seus corações e mentes, amarrem-nas como um assine em suas mãos e deixe que elas sejam um símbolo C em suas testas. D Ensine-os aos seus filhos, falando sobre eles quando estiver sentado em casa e quando caminhar pela estrada, quando se deitar e quando [2] Escreva-os nas ombreiras da sua casa terra, e nos portões, levante-se. para que, enquanto os céus estiverem acima da
os teus dias e os de teus filhos sejam muitos na terra

Senhor

jurou dar a seus pais. 22 Pois se você observar cuidadosamente cada um destes mandamentos que estou lhe dando para seguir - amar o

Senhor

seu Deus, ande em todos os Seus caminhos e permaneça fiel a Ele - 2[3] o

Senhor

expulsará todas estas nações de diante de você, e você expulsará nações maiores e mais fortes do que você. 2 Todo lugar em que a sola dos seus pés será sua. Seu território se estenderá desde o deserto até

Líbano e do Rio Eufrates ao Mar Mediterrâneo. [2] Ninguém poderá se opor a você; o

Senhor

o seu Deus porá medo e pavor sobre você em toda a terra onde você pisar, como Ele lhe prometeu.

Uma bênção e uma maldição

2 “Olha, hoje coloco diante de você uma bênção e uma maldição: 2 haverá uma bênção, se você obedecer aos mandamentos do

Senhor

seu Deus eu estou lhe dando hoje, 2 e uma maldição, se você não obedecer aos mandamentos do

Senhor

seu Deus e você se desvia do caminho que hoje lhe ordeno, seguindo outros deuses que você não conheceu. 2 Quando o

Senhor

seu Deus o introduz na terra que você pretende possuir, você proclamará a bênção no monte Gerizim e a maldição no monte Ebal. [3] Não são estas montanhas do outro lado do Jordão, além da estrada ocidental, na terra dos cananeus, que vivem na Arabá, em frente de Gilgal, perto dos carvalhos de Moré? 3[1] Pois vocês estão prestes a cruzar o Jordão para entrar e tomar posse da terra que

Senhor

seu Deus está lhe dando. Quando você o possuir e se estabelecer nele,
32 tenha o cuidado de seguir todos os estatutos e ordenanças que hoje estabeleci diante de você.

Deuteronômio

O local de culto escolhido

12

“Tenha o cuidado de seguir estes estatutos e ordenanças na terra em que
• Yahweh, o Deus de seus pais, deu-lhe posse de todos os dias que você vive na terra. 2
Destrua completamente todos os lugares onde as nações que você está expulsando adoram seus deuses: nas altas montanhas, nas colinas e debaixo de todas as árvores verdes. 3 Derrube seus altares, destrua seus pilares sagrados, queime seus postes de Asherah, corte as imagens esculpidas de seus deuses e apague seus nomes de todos os lugares. Não adore o

Senhor

seu Deus desta forma. Em vez disso, vocês deverão ir até o lugar que Yahweh, seu Deus, escolher entre todas as suas tribos para colocar Seu nome como Sua habitação e ir para lá. Vocês deverão trazer para lá seus holocaustos e sacrifícios, seus dízimos e contribuições pessoais, B suas ofertas de voto e ofertas voluntárias, e os primogênitos de seus rebanhos e rebanhos. Você comerá lá na presença do

Senhor

seu Deus e alegre-se com sua família em tudo que você faz, C porque o

Senhor

seu Deus te abençoou.

“Você não deve fazer como estamos fazendo aqui hoje; todo mundo está fazendo o que parece certo aos seus Na verdade, você ainda não entrou no próprios olhos. local de descanso e a herança

Senhor

seu Deus está lhe dando. [1] Quando você atravessar o Jordão e morar na terra

Senhor

o teu Deus está te dando para herdar, e Ele te dá descanso de todos os inimigos ao seu redor e você vive em segurança, [11] então Yahweh seu Deus escolherá o lugar para habitar o Seu nome. Traga lá tudo o que eu lhe ordeno: seus holocaustos, sacrifícios, ofertas do décimo, contribuições pessoais, D e todas as suas ofertas escolhidas que você prometer ao

Senhor

. 1[2] Você se alegrará diante do

Senhor

vosso Deus - você, seus filhos e filhas, seus escravos e escravas, e o levita que está dentro de suas portas, visto que ele não tem porção nem herança entre vocês.
1[3] Tenha cuidado para não oferecer seus holocaustos em todos os lugares sagrados que você vê. Vocês deverão oferecer seus holocaustos somente no local

Senhor

escolher em uma de suas tribos, e lá você deverá fazer tudo o que eu lhe ordeno.

Abate de animais para comer

[1] “Mas quando quiser, você pode abater e comer carne dentro de qualquer um dos seus portões, de acordo com a bênção do

Senhor

seu Deus lhe deu. Aqueles que são “puros ou” impuros podem comê-lo, como fariam com uma gazela ou um veado, [1] mas você não deve comer o sangue; despeje no chão como se fosse água. [1] Dentro das suas portas você não poderá comer: o décimo do seu cereal, vinho novo ou azeite; os primogênitos do seu rebanho ou rebanho; qualquer uma de suas ofertas de voto que você prometer; suas ofertas voluntárias;
ou suas contribuições pessoais. E [1] Você deve comê-los na presença do

Senhor

seu Deus no lugar

Senhor

o seu Deus escolhe: você, seu filho e sua filha, seu escravo e sua escrava, e o levita que está dentro de suas portas. Alegre-se diante do

Senhor

seu Deus em tudo que você faz, F[1] e tenha cuidado para não negligenciar o levita, enquanto você morar na sua terra.

[2] “Quando o

Senhor

seu Deus amplia seu território como Ele lhe prometeu, e você diz: 'Eu quero comer carne' porque você tem um forte desejo de comer carne, você pode comê-la quando quiser. [21] Se o lugar onde Yahweh teu Deus escolher para colocar Seu nome estiver muito longe de você, você poderá abater qualquer rebanho ou rebanho que Ele lhe deu, como eu lhe ordenei, e você poderá comê-lo dentro de seus portões quando quiser. . 22 Na verdade, você pode comê-lo como se come a gazela e o veado; tanto os puros como os impuros poderão comê-lo. 2[3] Mas não coma o sangue, pois o sangue é a vida, e você não deve comer a vida

com a carne. 2 Não coma sangue; despeje no chão como se fosse água. 2 Não coma, para que você e seus filhos depois de você prosperem, porque vocês estarão fazendo o que é certo no

Senhor a visão.

2 “Mas você deve pegar as ofertas sagradas que você tem e as ofertas de voto e ir para o lugar onde

Senhor

escolhe. 2 Apresente a carne e o sangue dos seus holocaustos no altar do

Senhor

seu Deus. O sangue dos vossos outros sacrifícios será derramado junto ao altar do

Senhor

seu Deus, mas você pode comer a carne. 2 Tenha o cuidado de obedecer a todas estas coisas que eu lhe ordeno, para que você e seus filhos depois de você prosperem para sempre, porque vocês estarão fazendo o que é bom e correto aos olhos do

Senhor

seu Deus.

2 “Quando o

Senhor

teu Deus aniquila as nações diante de ti, das quais você está entrando para tomar posse, e
você as expulsa e habita em sua terra, 3 tenha cuidado para não ser enredado por seus
caminhos depois de terem sido destruídos diante de você.
Não perguntem sobre os seus deuses, perguntando: ‘Como essas nações adoravam os
seus deuses? Eu também farei o mesmo. 3[1] Você não deve fazer o mesmo com o

Senhor

vosso Deus, porque praticam todas as coisas detestáveis que o

Senhor

odeia, por seus deuses. Eles até queimam seus filhos e filhas no fogo aos seus deuses.
32 Você deve ter o cuidado de fazer tudo o que eu lhe ordeno; não acrescente nada nem tire
nada dele.

Deuteronômio

O Falso Profeta

13

“Se um profeta ou alguém que tem sonhos se levantar entre vós e vos proclamar um sinal ou prodígio, [2] e esse sinal ou prodígio que ele vos prometeu acontecer, mas ele disser: 'Vamos seguir outros deuses', que vocês têm desconhecido, 'e adoremos-los', [3] não dê ouvidos às palavras daquele profeta ou daquele sonhador. Para o

Senhor

seu Deus está testando você para saber se você ama o

Senhor

teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma. Você deve seguir as

Senhor

seu Deus e • tema-O. Você deve guardar Seus mandamentos e ouvir Sua voz; você deve adorá-Lo e permanecer fiel a Ele. Esse profeta ou sonhador deve ser condenado à morte, porque ele instou à rebelião contra o

Senhor

teu Deus, que te tirou da terra do Egito e te resgatou do lugar da escravidão, para te desviar do caminho do

Senhor

o seu Deus lhe ordenou que andasse. Você deve expurgar o mal de você.

Não tolere a idolatria

“Se o seu irmão, o filho da sua mãe, ou o seu filho ou filha, ou o
esposa que você abraça, ou seu amigo mais próximo secretamente o seduz, dizendo: 'Deixe vamos
adorar outros deuses' - que nem você nem seus pais fizeram
conhecido,[y]qualquer um dos deuses dos povos ao seu redor, perto de você ou longe de você você,
de um extremo ao outro da terra - ouça-o. Não tenha você não deve ceder a ele ou piedade dele, B,
e não o poupe nem o proteja.
Em vez disso, você deve matá-lo. Sua mão será a primeira contra ele a colocar
ele até a morte, e depois nas mãos de todo o povo. tentando [1] A[ped]re[je-o] [at]é [a mo]rte [por]
afastar você do

Senhor

vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, do lugar de
escravidão. ” Todo o Israel ouvirá e terá medo, e não fará mais qualquer maldade como esta entre
vocês.

1[2] “Se você ouvir falar de uma de suas cidades, o

Senhor

seu Deus está lhe dando para viver, 1[3] que «homens maus surgiram
entre vós, desencaminharam os habitantes da sua cidade e disseram: Vamos e
adorar outros deuses, que você não conhece, você deve perguntar, investigar e interrogar
minuciosamente. Se o relatório for verdade,

esta coisa detestável aconteceu entre vocês: [1] vocês devem matar os habitantes daquela cidade com a espada. • Destrua completamente todos que estiverem nele, bem como seu gado, com a espada. Você deverá reunir todos os seus despojos no meio da praça da cidade e queimar completamente a cidade e todos os seus despojos para o

Senhor

seu Deus. A cidade deverá permanecer para sempre um monte de ruínas; não deve ser reconstruído.
Nada reservado para destruição permanecerá em suas mãos, para que o

Senhor

se afastará de Sua ira ardente e lhe concederá misericórdia, mostrará compaixão e multiplicará
você como Ele jurou a seus pais. Isso ocorrerá se você obedecer às

Senhor

teu Deus, guardando todos os seus mandamentos que hoje te dou, fazendo o que é reto aos olhos do

Senhor

seu Deus.

Deuteronômio

Práticas Proibidas

14

“Vocês são filhos do

Senhor

seu Deus; não se cortem nem façam careca na cabeça A em nome dos mortos, : pois vocês são um povo santo pertencente ao

Senhor

seu Deus. O

Senhor

escolheu você para ser Sua propriedade dentre todos os povos da face da terra.

Alimentos Limpos e Impuros

pode [3] “Você não deve comer nada detestável. Estes são os animais que você comer:

o boi, a ovelha, a cabra,

o cervo, a gazela, o corço,

a cabra selvagem, o íbex, o antílope,

e as ovelhas da montanha.

Você pode comer qualquer animal que tenha cascos divididos em dois e rumine. Mas entre os que ruminam ou têm cascos divididos, não comam estes:

o camelo, a lebre e o hyrax,

embora ruminem, eles não têm cascos -

eles são impuros para você;

e o porco, embora tenha cascos, não rumina —

é impuro para você.

Você não deve comer sua carne nem tocar em suas carcaças.

“Você pode comer tudo, desde a água que tem barbatanas e escamas, [1] mas você não pode comer nada que não tenha barbatanas e escamas - é impuro para você.

11 “Você pode comer todas as aves limpas, 12 mas estas são as que você não pode comer:

a águia, o abutre barbudo,

o abutre preto, 1[3] a pipa,

qualquer tipo de falcão,

toda espécie de corvo, o avestruz,

a coruja-pequena, a gaivota,

qualquer tipo de falcão,

i a corujinha, a coruja orelhuda,

a coruja branca, a coruja do deserto,

a águia-pescadora, o cormorão, a cegonha,

qualquer tipo de garça,

a poupa e o morcego.

[1] Todos os insetos alados são impuros para você; eles não podem ser comidos. [2] Mas você pode comer todas as criaturas voadoras limpas.

2 “Você não deve comer nenhuma carcaça; você poderá dá-lo a um residente temporário que more dentro de seus portões, e ele poderá comê-lo, ou poderá vendê-lo a um estrangeiro.
Porque sois um povo santo pertencente ao

Senhor

seu Deus. Não se deve cozinhar um cabrito no leite materno.

Um décimo para o

Senhor

22 “A cada ano vocês deverão reservar um décimo de todos os produtos cultivados em seus campos. 2ª Você comerá um décimo do seu cereal, do vinho novo, do azeite e dos primogênitos do seu gado e das suas ovelhas, na presença do Senhor, seu Deus, no lugar onde Ele escolher para que o Seu nome habite, para que você sempre aprenda a • temer o

Senhor

seu Deus. 2 Mas se a distância for muito grande para você carregá-la, visto que o lugar onde Yahweh
seu Deus escolheu para colocar Seu nome está muito longe de você e já que o

Senhor

seu Deus te abençoou, [2] então troque por dinheiro, pegue o dinheiro na mão e vá até o local onde

Senhor

seu Deus escolhe. 2 Você pode gastar o dinheiro com o que quiser: gado, ovelhas, vinho, cerveja ou qualquer coisa que desejar. Você deve festejar lá na presença do

Senhor

Deus e alegre-se com sua família. vossas 2 Não negligencie o levita dentro do seu portas, visto que ele não tem parte nem herança entre vós.

2 “Ao final de cada três anos, traga um décimo de toda a sua produção daquele ano e guarde-o dentro de seus portões. 2 Então o levita, que não tem porção nem herança entre vós, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estiver dentro das vossas portas poderão vir, comer e fartar-se. E a

Senhor

o teu Deus te abençoará em todo o trabalho das tuas mãos que fizeres.

Deuteronômio

Dívidas canceladas

15

“Ao final de cada sete anos você deve cancelar as dívidas. [2] É assim que se cancela a dívida: Todo credor A deve cancelar o que emprestou ao vizinho. Ele não cobrará nada do seu vizinho ou irmão, porque o

Senhor

a liberação de dívidas foi proclamada. [3] Você pode cobrar algo de um estrangeiro, mas deve perdoar tudo o que seu irmão lhe deve.

“Não haverá pobres entre vocês, porém, porque o

Senhor

certamente te abençoará na terra

Senhor

seu Deus está lhe dando para possuir como herança - se você obedecer ao

Senhor

seu Deus e tenha o cuidado de seguir cada um desses mandamentos que eu sou dou hoje. Quando lhe

Senhor

seu Deus te abençoa como Ele te prometeu, você emprestará a muitas nações mas não pedirá emprestado; você dominará muitas nações, mas elas não dominarão você.

Empréstimos aos pobres

"Se houver entre vós um pobre, um dos vossos irmãos, dentro de qualquer uma das vossas cidades, na terra do

Senhor

seu Deus está lhe dando, você não deve ter o coração duro ou ser rígido com seu pobre irmão. Em vez disso, você deve abrir a mão para ele e emprestar-lhe gratuitamente o suficiente para qualquer necessidade que ele tenha. Tenha cuidado para que não haja esse pensamento perverso em seu coração: 'O sétimo ano, o ano do cancelamento de dívidas, está próximo', e você seja mesquinho com seu irmão pobre e não lhe dê nada. Ele vai gritar para o

Senhor

será "culpado. coração B quando você dá, e por causa disso o

[1] Dê a ele, e não seja mesquinho contra você, e você

Senhor

seu Deus o abençoará em todo o seu trabalho e em tudo o que você fizer. C" Pois nunca deixará de haver pobres na terra; é por isso que estou ordenando a você: 'Você deve voluntariamente abrir sua mão para seu irmão aflito e pobre em sua terra'.

Libertação de Escravos

[1] “Se o seu compatriota hebreu, homem ou mulher, for vendido a você e servir a você por seis anos, você deverá libertá-lo no sétimo ano. [13] Quando você o libertar, não o mande embora de mãos vazias. Dê-lhe generosamente do seu rebanho, da sua eira e do seu lagar. Você deve dar a ele tudo o que

Senhor

seu Deus o abençoou. Lembre-se de que você foi escravo na terra do Egito e no

Senhor

seu Deus te redimiu; é por isso que estou lhe dando este comando hoje. Mas se o seu escravo lhe disser: 'Não quero deixá-lo', porque ele ama você e sua família e está bem com você, pegue um furador e fure a orelha dele na porta, e ele se tornará seu escravo para o resto da vida.
Também trate sua escrava da mesma maneira. Não considere uma dificuldade D quando você o libertou, porque ele trabalhou para você seis anos - valendo o dobro do salário de um trabalhador contratado. Então o

Senhor

seu Deus o abençoará em tudo que você fizer.

Consagração de Animais Primogênitos

[1] “Você deve consagrar-se ao

Senhor

teu Deus, todo primogênito macho produzido pelo teu gado e rebanho. Não deverás trabalhar os primogênitos dos teus bois, nem tosquiar os primogênitos do teu rebanho. [2] Todos os anos você e sua família devem comê-lo antes do

Senhor

seu Deus no lugar onde

Senhor

escolhe. 21 Mas se houver algum defeito no animal, se ele for manco ou cego ou tiver algum defeito grave, não deverá sacrificá-lo ao

Senhor

seu Deus. 22 Coma dentro de seus portões; tanto o impuro como o limpo poderão comê-lo, como se fosse uma gazela ou um veado. 2[3] Mas você não deve comer seu sangue; despeje no chão como se fosse água.

Deuteronômio

A Festa da Páscoa

16

“Observe o mês de Abib e celebre a • Páscoa até o

Senhor

seu Deus, porque o

Senhor

teu Deus te tirou do Egito, de noite, no mês de Abibe. 2 Sacrifique a •Yahweh seu
Deus um animal pascal do rebanho ou rebanho no local onde o

Senhor

escolhe que Seu nome habite. 3 Você não deve comer pão fermentado com ele.
Durante sete dias vocês comerão com ele pães ázimos, o pão das dificuldades, porque vocês saíram às pressas da terra do Egito, para que vocês se lembrem pelo resto da vida do dia em que saíram da terra do Egito. Nenhum fermento será encontrado em qualquer lugar do seu território durante sete dias, e nenhuma parte da carne que você sacrificar na noite do primeiro dia permanecerá até a manhã seguinte. Você não deverá sacrificar o animal da Páscoa em nenhuma das cidades do

Senhor

seu Deus está lhe dando. Você só deve sacrificar o animal da Páscoa no lugar onde o Senhor teu Deus escolheu para que o Seu nome habite. Faça isso em à noite, quando o sol se põe, na mesma hora do dia em que você partiu Egito. Você deve cozinhar e comer no local onde

Senhor

o seu Deus escolher, e vocês deverão voltar para suas tendas pela manhã. Você deve comer pães ázimos durante seis dias. No sétimo dia haverá um assembleia solene ao

Senhor

seu Deus, e você não deve fazer nenhum trabalho.

O Festival das Semanas

"Você deve contar sete semanas, contando as semanas a partir do momento em que a foice é colocada primeiro no grão em pé. de [1] Você celebrará o Festival semanas para o

Senhor

seu Deus com uma oferta voluntária que você dá na proporção de como o

Senhor

seu Deus te abençoou. [11] Alegrai-vos diante do Senhor vosso Deus no lugar onde Ele escolhe que Seu nome habite - você, seu filho e sua filha, seu escravo e sua escrava, o levita dentro de suas portas, bem como o o estrangeiro, o órfão e a viúva entre vós. 1[2] Lembre-se que você eram escravos no Egito; siga cuidadosamente estes estatutos.

O Festival das Barracas

13 “Vocês celebrarão a Festividade das Barracas durante sete dias, quando tiverem recolhido tudo da sua eira e do lagar.
* Alegrem-se durante a sua festa - você, seu filho e sua filha, seu escravo e sua escrava, bem como o levita, o estrangeiro, o órfão e o Você realizará uma festa de sete dias para a viúva dentro de seus portões.

Senhor

teu Deus no lugar que Ele escolher, porque o

Senhor

o seu Deus o abençoará em todos os seus produtos e em todo o trabalho das suas mãos, e você terá muita alegria.

“Todos os seus homens devem aparecer três vezes por ano antes do

Senhor

seu Deus no lugar que Ele escolher: na Festa dos Pães Ázimos, na Festa das Semanas e na Festa das Barracas. Ninguém deverá comparecer perante o

Senhor

de mãos vazias. de * Cada um deve aparecer com um presente adequado às suas possibilidades, acordo com a bênção

Senhor

seu Deus lhe deu.

Nomeação de Juízes e Funcionários

“Nomeie juízes e oficiais para suas tribos em todas as suas cidades,

Senhor

seu Deus está lhe dando. Eles devem julgar o povo com justiça [1] Não negue pois cega justiça nem mostre parcialidade a ninguém. Não aceite julgamento. suborno, os olhos dos sábios e distorce as palavras dos justos. [2] Busque a justiça e somente a justiça, para que você viva e possua a terra

Senhor

seu Deus está lhe dando.

Adoração Proibida

2[1] “Não coloque um «Asherah de qualquer tipo de madeira próximo ao altar que você construirá para o

Senhor

teu Deus, 22^ e não ergues uma coluna sagrada; o

Senhor

seu Deus os odeia.

Deuteronômio

17

“Você não deve sacrificar ao

Senhor

vosso Deus, um boi ou uma ovelha com defeito ou qualquer defeito grave, pois isso é detestável para o

Senhor

seu Deus.

O Procedimento Judicial para a Idolatria

2 “Se houver entre vocês um homem ou uma mulher em uma de suas cidades que o

Senhor

seu Deus lhe dará for descoberto fazendo o mal aos olhos do

Senhor

seu Deus e violando Sua aliança 3 e passou a adorar outros deuses curvando-se ao sol, à lua ou a todas as estrelas do céu - o que eu e se você for informado ou ouvir sobre isso, você deve o relato de que esta ter proibido - investigue completamente. Se for verdade que coisa detestável aconteceu em Israel, você deve trazer para seus portões aquele homem

ou mulher que fez essa coisa má e os apedrejou até a morte. O condenado à morte será executado com base no depoimento de duas ou três testemunhas. Ninguém deve ser executado com base no depoimento de uma única testemunha. As mãos das testemunhas serão as primeiras a condená-lo à morte e, depois disso, as mãos de todo o povo. Você deve expurgar o mal de você.

Casos Difíceis

"Se um caso for muito difícil para você - relacionado a derramamento de sangue, ações judiciais ou agressões - casos disputados em seus portões, você deve ir até o local onde o

Senhor

seu Deus escolhe. Você deverá ir aos sacerdotes levíticos e ao juiz que preside naquele momento. Pergunte e eles lhe darão um veredicto no caso. [1] Você deve cumprir o veredicto que lhe for dado no local do

Senhor

escolhe. Tenha o cuidado de fazer exatamente o que eles instruíram. 11 Você deve seguir as instruções que eles lhe derem e o veredicto que eles anunciarem a você. Não se vire à direita ou à esquerda da decisão que lhe declaram. A pessoa que age com arrogância, recusando-se a ouvir tanto o sacerdote que está ali servindo o

Senhor

seu Deus ou ao juiz, deve morrer. Você deve expurgar o mal de Israel. 1[3] Então todas as pessoas ouvirão sobre isso, terão medo e não se comportarão mais de maneira arrogante.

Nomeando um Rei

[1] “Quando você entra na terra o

Senhor

seu Deus está lhe dando, tome posse dela, viva nela e diga: 'Eu estabelecerei um rei sobre mim como todas as nações ao meu redor', você deve nomear sobre você o rei o

Senhor

seu Deus escolhe. Nomeie um rei entre seus irmãos. Você não deve colocar um estrangeiro sobre você, ou alguém que não seja do seu povo. No entanto, ele não deve adquirir muitos cavalos para si ou enviar o povo de volta ao Egito para adquirir muitos cavalos, pois o

Senhor

lhe disse: 'Você nunca mais deve voltar por esse caminho'. [1] Ele não deve adquirir muitas esposas para si, para que seu coração não se desvie. Ele não deve adquirir grandes quantidades de prata e ouro para si. Quando estiver sentado em seu trono real, ele deverá escrever para si uma cópia desta instrução em um rolo, na presença dos sacerdotes levíticos. Deve permanecer com ele, e ele deve lê-lo todos os dias de sua vida, para que aprenda a «temer o

Senhor

seu Deus, para observar todas as palavras desta instrução e cumprir estes estatutos. [2] Então seu coração não será exaltado acima de seus compatriotas, ele não se desviará deste comando para a direita ou para a esquerda, e ele e seus filhos continuarão governando por muitos anos A sobre Israel.

Deuteronômio

Provisões para os levitas

18

“Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel. Eles vão comer o

Senhor

ofertas de fogo; essa é a herança deles. [2] Embora Lev Não tenha herança entre seus irmãos, o

Senhor

é a sua herança, como Ele lhe prometeu. [3] Esta é a parte dos sacerdotes do povo que oferece um sacrifício, seja um boi, uma ovelha ou uma cabra; os sacerdotes receberão o ombro, a mandíbula e o estômago. Você lhe dará as primícias do seu cereal, do vinho novo e do azeite, e a primeira lã tosquiada do seu rebanho. Pois «Yahweh seu Deus escolheu ele e seus filhos de todas as suas tribos para permanecerem e ministrarem em Seu nome de agora em diante. B Quando um levita sai de uma de suas cidades onde mora em Israel e quer ir para o local onde

Senhor

escolherem, ele poderá servir em nome de Yahweh, seu Deus, como todos os seus companheiros Levitas que ministram ali na presença do

Senhor

■ Eles comerão porções iguais além do que ele recebeu na venda do patrimônio familiar. C

Práticas Ocultas versus Revelação Profética

“Quando você entra na terra o

Senhor

seu Deus lhe dá, não imite os costumes detestáveis daqueles
nações. [1] Ninguém entre vocês fará passar seu filho ou filha
o fogo, praticar • adivinhação, adivinhar o futuro, interpretar presságios, praticar feitiçaria, lançar feitiços, consultar um médium ou espírito familiar ou perguntar aos mortos. Todo aquele que faz essas coisas é detestável para o

Senhor

, e a

Senhor

seu Deus está expulsando as nações de diante de você por causa desses detestáveis coisas.
[13] Você deve ser inocente diante do

Senhor

seu Deus. Embora essas nações que você está prestes a expulsar, ouça adivinhos e adivinhos, os

Senhor

seu Deus não permitiu que você fizesse isso.

ESCRITURA TORCIDA

Deuteronômio 18:10-12

Uma das primeiras exortações ao povo de Deus sobre os perigos do envolvimento com o ocultismo, esta passagem lista nove tipos de práticas religiosas a evitar:
(1) sacrificar uma criança a falsos deuses; (2) prever o futuro ou procurar tesouros escondidos com a ajuda de varinhas mágicas, pêndulos e outros meios ocultos;
(3) guiar os negócios pelas estrelas; (4) uso de tabuleiros Ouija, cristais, etc.;
(5) praticar feitiçaria; (6) entrar em transe ou tentar alterar o estado de consciência;
(7) assistir a sessões; (8) misturar poções; e (9) tornar-se um médium espírita ou alguém que tenta se comunicar com os mortos. As pessoas envolvidas no ocultismo não confiam as suas vidas, presentes ou futuras, a Deus, mas procuram governar os seus assuntos através de meios proibidos.

Deuteronômio 18:18

Alguns muçulmanos acreditam que este versículo se refere à vinda de Maomé.
Mas em A 7:37 Estêvão identifica inequivocamente Jesus como o cumprimento desta profecia.

[1] “O

Senhor

seu Deus suscitará para você um profeta como eu dentre seus próprios irmãos. Você deve ouvi-lo. [1] Isto é o que você solicitou ao

Senhor

teu Deus em Horebe, no dia da assembléia, quando disseste: Não continuemos a ouvir a voz do

Senhor

nosso Deus, nem veremos mais este grande fogo, para que não morramos! ' [1] Então o

Senhor

me disse: 'Eles falaram bem. [1] Suscitarei para eles um profeta como você dentre seus irmãos. Porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes contará tudo o que eu lhe ordenar. [1] Responsabilizarei todo aquele que não escuta as Minhas palavras que ele fala em Meu nome. Mas o profeta que se atrever a falar uma mensagem em Meu nome que eu não lhe ordenei que falasse, ou que falar em nome de outros deuses - esse profeta deverá morrer.' 2[1] Você pode perguntar a si mesmo: 'Como podemos reconhecer uma mensagem que o

Senhor

não falou? ' 22 Quando um profeta fala no

Senhor

nome, e a mensagem não se concretiza ou não se cumpre, essa é uma mensagem que

Senhor

não falou. O profeta falou isso presunçosamente. Não tenha medo dele.

Deuteronômio

Cidades de Refúgio

19

t"Quando o

Senhor

teu Deus aniquila as nações cuja terra Ele te dá, para que vocês as expulsem e vivam em suas cidades e casas, [2] vocês deverão separar três cidades para vocês dentro da terra do

Senhor

seu Deus está lhe dando para possuir. e [3] Você deve determinar as distâncias A dividir a terra

Senhor

seu Deus está lhe concedendo herança em três regiões, para que qualquer pessoa que cometa homicídio culposo possa fugir para essas cidades. B

"Aqui está a lei sobre o caso de alguém que mata uma pessoa e foge para lá para salvar sua vida, tendo matado acidentalmente seu vizinho sem odiá-lo previamente: Se ele for para a floresta com seu vizinho para cortar madeira, e sua mão balança o machado para derrubar uma árvore, mas a lâmina sai do cabo e atinge seu vizinho e ele morre, essa pessoa pode fugir para uma dessas cidades e viver. Caso contrário, o vingador do sangue no

No calor de sua raiva, C poderia perseguir aquele que cometeu o homicídio culposo, alcançá-lo porque a distância é grande e matá-lo. Mesmo assim, ele o fez merece morrer, D já que ele não odiava anteriormente seu próximo. Se é Isso não que estou ordenando que vocês separem três cidades. por isso

Senhor

seu Deus amplia seu território como Ele jurou a seus pais, e dá a você toda a terra que Ele prometeu dar a eles - desde que você cumpra cada um desses mandamentos que estou lhe dando hoje e os siga, amando o

Senhor

teu Deus e andando sempre nos seus caminhos - acrescentarás mais três cidades a estas três. [1] Desta forma, sangue inocente não será derramado e você não se tornará •culpado de derramamento de sangue na terra

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança. [11] Mas se alguém odiar o seu próximo, armar uma emboscada para ele, atacá-lo e feri-lo mortalmente, e fugir para uma dessas cidades, 1[2] os anciãos de sua cidade deverão mandar buscá-lo, tirá-lo de lá e entregá-lo. ao vingador do sangue e ele morrerá. Você não deve olhar para ele com piedade, mas expurgar de Israel a culpa de derramar sangue inocente, e você prosperará.

Marcadores de limite

“Você não deve mover o limite do seu vizinho, estabelecido no início da herança que você receberá na terra

Senhor

seu Deus está lhe dando para possuir.

Testemunhas em Tribunal

[1] “Uma testemunha não pode estabelecer qualquer transgressão ou pecado contra uma pessoa, o que quer que essa pessoa tenha feito. Um fato deve ser estabelecido pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

[1] “Se uma testemunha maliciosa testemunhar contra alguém que a acusa de um crime, [1]
as duas pessoas na disputa devem permanecer na presença do

Senhor

perante os sacerdotes e juízes com autoridade naquele momento. [1] Os juízes deverão
faça uma investigação cuidadosa, e se a testemunha for um mentiroso que

'y

acusou falsamente seu irmão, você deve fazer com ele o que ele pretendia fazer para
seu irmão. Você deve expurgar o mal de você. [2] Então todos os outros irão ouçam e
tenham medo, e eles nunca mais farão algo mal assim
entre vocês. 2[1] Você não deve ter pena: vida por vida, olho por olho, dente por dente,
mão por mão e pé por pé.

Deuteronômio

Regras para a guerra

20

t"Quando você sair para a guerra contra seus inimigos e vir cavalos, carruagens e um exército maior que o seu, não tenha medo deles, pois o

Senhor

o teu Deus, que te tirou da terra do Egito, está contigo. [2] Quando você estiver prestes a entrar na batalha, o sacerdote deverá se apresentar e se dirigir ao exército. [3] Ele lhes dirá: 'Ouça, Israel: hoje você está prestes a travar uma batalha contra seus inimigos. Não seja covarde. Não fique com medo, alarmado ou aterrorizado por causa deles. Para o

Senhor

seu Deus é aquele que vai com você para lutar por você contra seus inimigos para lhe dar a vitória.'

"Os oficiais devem dirigir-se ao exército: 'Alguém construiu uma casa nova e não a dedicou? Deixe-o sair e voltar para casa. Caso contrário, ele poderá morrer em batalha e outro homem dedicá-la. Alguém plantou uma vinha e ainda não começou a desfrutar dos seus frutos? R Deixe-o sair e voltar para casa. Caso contrário, ele poderá morrer em batalha e outro homem desfrutar dos seus frutos. B Algum homem ficou noivo de uma mulher e não se casou com ela? Deixe-o sair e voltar para casa.

Caso contrário, ele poderá morrer em batalha e outro homem se casar com ela. Os oficiais

continuará a dirigir-se ao exército e a dizer: 'Existe algum homem que tenha medo ou seja cobarde? Deixe-o partir e voltar para casa, para que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu.' Quando os oficiais terminarem de se dirigir ao exército, eles nomearão comandantes militares para liderá-lo.

[1] “Quando você se aproxima de uma cidade para lutar contra ela, você deve fazer uma oferta de paz. " Se aceitar sua oferta de paz e abrir seus portões para você, todas as pessoas encontradas nele se tornarão trabalhadores forçados para você e o servirão.
No entanto, se ele não fizer a paz com você, mas travar uma guerra contra você, sitie- o.
1[3] Quando o

Senhor

seu Deus o entregar a você, você deverá matar todos os seus machos com a espada. Mas vocês podem levar as mulheres, as crianças, os animais e tudo o mais que houver na cidade - todos os seus despojos - como saque. Você pode aproveitar o despojo de seus inimigos que o

Senhor

seu Deus lhe deu. É assim que vocês devem tratar todas as cidades que estão longe de vocês e que não estão entre as cidades dessas nações. No entanto, você não deve permitir que nenhum ser vivo sobreviva entre as cidades dessas pessoas

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança. Você deve destruí-los completamente - os hititas, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus
- como o

Senhor

teu Deus te ordenou, coisas para que não te ensinem a fazer tudo
detestáveis que eles fazem aos seus deuses, e você peca contra o

Senhor

seu Deus.

[1] “Quando você sitiar uma cidade por um longo tempo, lutando contra ela para capturá- la, você não deve destruir suas árvores colocando um machado nelas, porque você pode obter comida delas. Você não deve cortá-los. As árvores do campo são humanas, para serem sitiadas por você? [1] [2] Mas você pode destruir as árvores
que você sabe que não produzem alimentos. Você poderá derrubá-los para construir um cerco contra a cidade que está em guerra contra você, até que ela caia.

Deuteronômio

Assassinatos não resolvidos

21

“Se uma vítima de homicídio for encontrada caída num campo, o

Senhor

teu Deus te dá posse, e não se sabe quem o matou,
seus anciãos e juízes devem sair e medir a distância da vítima até as cidades próximas. 3 Os
anciãos da cidade mais próxima da vítima deverão pegar uma vaca jovem que não tenha sido atrelada ou usada para trabalho. Os anciãos daquela cidade levarão a vaca até um riacho que corre continuamente, a um lugar não cultivado nem semeado, e ali quebrarão seu pescoço, junto ao riacho. Então os sacerdotes, os filhos de Levi, se apresentarão, pois «Yahweh teu Deus os escolheu para servi-Lo e pronunciar bênçãos em Seu nome, e eles deverão decidir em toda disputa e caso de agressão. Todos os anciãos da cidade mais próxima da vítima lavarão as mãos junto ao riacho sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado. Eles dirão: 'Nossas mãos não derramaram este sangue; nossos olhos não o viram.

Senhor

, perdoe o Teu povo Israel que Você redimiu, e não considere o derramamento de sangue inocente contra eles. Então eles serão absolvidos da responsabilidade pelo derramamento de sangue. Vocês devem expurgar de si mesmos a culpa de derramar sangue inocente, pois estarão fazendo o que é certo no

Senhor

a visão.

Tratamento Justo das Mulheres Capturadas

[1] “Quando vocês entrarem em guerra contra seus inimigos e o

Senhor

teu Deus os entrega a você e você faz alguns deles prisioneiros, e " se você vir uma bela mulher entre os cativos, a desejar e quiser tomá-la como sua esposa, 1[2] você deverá trazê-la para sua casa. Ela deve raspar a cabeça, aparar as unhas, 1[3] tirar as roupas que usava quando foi feita prisioneira, morar na sua casa e chorar pelo pai e pela mãe durante um mês inteiro. Depois disso, você poderá ter relações sexuais com ela e ser seu marido, e ela será sua esposa. Então, se você não estiver satisfeito com ela, você deve deixá-la ir aonde ela quiser, mas não deve vendê-la por dinheiro ou tratá-la como mercadoria, B porque você a humilhou.

O direito do primogênito

“Se um homem tem duas esposas, uma amada e a outra não amada, e tanto a amada quanto a não amada lhe dão filhos, e se a esposa não amada tem o filho primogênito, quando esse homem dá o que tem a seus filhos como herança, ele não deverá mostrar favoritismo ao filho da esposa amada como seu primogênito em relação ao primogênito da esposa não amada. Ele deve reconhecer o primogênito, filho da esposa não amada, dando-lhe duas ações C de

seu patrimônio, pois ele é as primícias de sua virilidade; ele tem os direitos do primogênito.

Um filho rebelde

[1] “Se um homem tem um filho teimoso e rebelde que não obedece a seu pai ou sua mãe e não os ouve mesmo depois de eles o disciplinarem, seu pai e sua mãe devem segurá-lo e levá-lo aos mais velhos de sua família. cidade, até o portão de sua cidade natal. [2] Eles dirão aos anciãos da sua cidade: ‘Este nosso filho é teimoso e rebelde; ele não nos obedece. Ele é um glutão e um bêbado. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão até a morte. Você deve eliminar o mal de você, e todo o Israel ouvirá e ficará com medo.

Exibição de Pessoas Executadas

[22] “Se alguém for considerado culpado de um crime que mereça a pena de morte e for executado, e você pendurar seu corpo em uma árvore, 2[3] você não deverá deixar seu cadáver na árvore durante a noite, mas deverá enterrá-lo naquele dia, para qualquer pessoa pendurado em uma árvore está sob a maldição de Deus. Você não deve contaminar a terra

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança.

Deuteronômio

Cuidando da propriedade do seu irmão

22

t"Se você vir o boi ou a ovelha do seu irmão extraviado, não deve ignorá-lo; certifique-
se de devolvê-lo ao seu irmão. [2] Se o seu irmão não mora perto de você ou você não o
conhece, você deverá trazer o animal para sua casa para ficar com você até que seu
irmão venha procurá-lo; então você pode devolvê-lo a ele. [3] Faça o mesmo com o
jumento dele, com a roupa dele ou com qualquer coisa que seu irmão perdeu e você
encontrou. Você não deve ignorá-lo. Se você vir o burro ou o boi do seu irmão caídos
na estrada, não deve ignorar; você deve ajudá-lo a levantá-lo.

Preservando Distinções Naturais

"A mulher não deve usar roupas masculinas, e o homem não deve usar roupas femininas, pois todo aquele que faz essas coisas é detestável para o

Senhor

seu Deus.

“Se você encontrar um ninho de pássaro com filhotes ou ovos, seja em uma árvore ou no chão ao longo da estrada, e a mãe estiver sentada sobre os filhotes ou ovos, você não deve levar a mãe junto com os filhotes. Você pode ficar com os filhotes para si, mas não se esqueça de deixar a mãe ir em liberdade, para faça uma grade ao redor que você possa Se você construir uma casa nova, prosperar e viver muito. seu telhado, para que você não traga culpa de sangue para sua casa se alguém cair dela. Não plante a sua vinha com dois tipos de sementes; caso contrário, toda a colheita, tanto a colheita que você planta como o produto da vinha, será contaminada. [*] [1] Não lavre com boi e burro juntos. [11] Não use roupas feitas tanto de lã quanto de linho. 1[2] Faça borlas nos quatro cantos da roupa exterior que você veste.

Artigo

A Bíblia afirma que os animais têm direitos?

Violações da conduta sexual adequada

1[3] “Se um homem se casa com uma mulher, tem relações sexuais com ela e passa a odiá-la, e a acusa de conduta vergonhosa, e lhe dá má fama, dizendo: 'Eu casei com esta mulher e tive intimidade com ela, mas Não encontrei nem o pai nem Pegue a prova de sua virgindade a mãe da jovem nenhuma prova de sua virgindade. e leve-a aos anciãos da cidade, no portão. O pai da jovem dirá aos anciãos: 'Dei minha filha a este homem como esposa, mas ele a odeia. Ele a acusou de vergonhosa

conduta, dizendo: “Não encontrei nenhuma prova da virgindade da sua filha”, mas aqui está a prova da virgindade da minha filha.' Estenderão o pano diante dos anciãos da cidade. [1] Então os anciãos daquela cidade prenderão o homem e o punirão. Eles também o multarão em 100 siclos de prata e os darão ao pai da jovem, porque aquele homem deu má fama a uma virgem israelita. Ela continuará sendo sua esposa; ele não pode se divorciar dela enquanto viver. [2] Mas se esta acusação for verdadeira e nenhuma prova da virgindade da jovem for encontrada, [2]i eles levarão a mulher até a porta da casa de seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejarão até a morte. Pois

22 “Se um homem for descoberto tendo relações sexuais com a esposa de outro homem, tanto o homem que fez sexo com a mulher quanto a mulher deverão morrer. Você deve expurgar o mal de Israel. 2[3] Se houver uma jovem virgem • noiva de um homem, e outro homem a encontrar na cidade e fizer sexo [2] você deve levar os dois até o portão daquela cidade e com ela, apedreje-a até a morte - a jovem porque ela não gritou na cidade e o homem porque ele violou a noiva do vizinho. Você deve expurgar o mal de você. 2 Mas se o homem encontrar uma mulher noiva em campo aberto e a agarrar e estuprar, apenas o homem que a estuprou deve morrer. 2 Não faça nada com a jovem, porque ela não é «culpada de um delito que mereça a morte. Este caso é como aquele em que um homem ataca seu vizinho e o mata. 2 Ao encontrá-la no campo, a noiva gritou, mas não havia ninguém para resgatá-la. 2 Se um homem encontrar uma jovem, uma virgem que não está noiva, agarrá-la e estuprá-la, e eles forem descobertos, 2 o homem que a estuprou deve dar ao pai da jovem 50 siclos de prata, e ela deve se tornar sua esposa porque ele a violou. Ele não pode se divorciar dela enquanto viver.

3 “Um homem não deve se casar com a esposa de seu pai; ele não deve violar o leito conjugal de seu pai.

Deuteronômio

Exclusão e Inclusão

23

fNenhum homem cujos testículos tenham sido esmagados A ou cujo pênis tenha sido cortado pode entrar no

Senhor

assembléia. Ninguém de nascimento ilegítimo poderá entrar no

Senhor

montagem; nenhum de seus descendentes, mesmo até a décima geração, poderá entrar no

Senhor

assembléia. 3 Nenhum amonita ou moabita poderá entrar no

Senhor

montagem; nenhum de seus descendentes, mesmo até a décima geração, poderá entrar no

Senhor

assembléia. Isso ocorre porque eles não te encontraram com comida e água na viagem depois que você saiu do Egito, e porque Balaão, filho de Beor, de Petor, em Aram-Naharaim, foi contratado para amaldiçoá-lo. No entanto, o

Senhor

seu Deus não quis ouvir Balaão, mas Ele transformou a maldição em uma bênção para você porque
o

Senhor

seu Deus te ama. Nunca busque a paz ou a prosperidade deles enquanto você viver. Não despreze um edomita, porque ele é seu irmão. Não despreze um egípcio, porque você era estrangeiro residente na terra dele. Os filhos que lhes nascerem na terceira geração poderão entrar no

Senhor

assembléia.

Limpeza do acampamento

"Quando você estiver acampado contra seus inimigos, tome cuidado para evitar qualquer coisa ofensiva. [1] Se houver entre vós algum homem que estiver impuro por causa de uma emissão corporal durante a noite, ele deverá sair do acampamento; ele não pode entrar em nenhum lugar dentro do acampamento. " Ao anoitecer, ele deverá lavar-se com água e, ao pôr do sol, poderá entrar no acampamento. 1[2] Você deve ter um lugar fora do acampamento e ir até lá para fazer suas necessidades. É necessário ter ferramenta de escavação em seu equipamento; quando você se aliviar, cave um buraco com ele e cubra seus excrementos. Para o

Senhor

o teu Deus caminha por todo o teu acampamento para te proteger e entregar-te os teus inimigos; portanto, seus acampamentos devem ser sagrados. Ele não deve ver nada impróprio entre vocês ou Ele se afastará de vocês.

Escravos Fugitivos

“Não devolva um escravo ao seu mestre quando ele tiver escapado de seu [1] Deixe-o viver entre vocês onde quiser, dentro de seu mestre para você. portões. Não o maltrate.

Prostituição de culto proibida

“Nenhuma mulher israelita deve ser uma prostituta de culto, e nenhum homem israelita deve ser uma prostituta de culto. Não traga o salário de uma prostituta ou os rendimentos B de um prostituto para a casa do

Senhor

seu Deus para cumprir qualquer voto, porque ambos são detestáveis para o

Senhor

seu Deus.

Juros sobre empréstimos

[1] “Não cobre de seu irmão juros sobre dinheiro, comida ou qualquer coisa que possa render juros. [2] Você pode cobrar juros de um estrangeiro, mas não deve cobrar juros de seu irmão, para que o

Senhor

o seu Deus o abençoe em tudo o que você fizer na terra que você está entrando para possuir.

Mantendo votos

21 “Se você fizer uma promessa ao

Senhor

seu Deus, não demore em cumpri-lo, porque Ele exigirá isso de você e isso será imputado a você como pecado. 22 Mas se você se abster de fazer um voto, isso não será imputado a você como pecado. 2[3] Tenha cuidado em fazer tudo o que sai dos seus lábios, porque você jurou livremente o que prometeu a D ao

Senhor

seu Deus.

Culturas do vizinho

2 “Quando você entrar na vinha do seu próximo, você poderá comer quantas uvas quiser até ficar satisfeito, mas não deve colocar nenhuma em seu recipiente.

2 Quando você entrar no cereal do seu próximo, você poderá colher espigas com a mão,
mas não deve colocar a foice no cereal do seu próximo.

Deuteronômio

Leis de casamento e divórcio

24

t“Se um homem se casa com uma mulher, mas ela se torna desagradável para ele porque ele encontra algo impróprio nela, ele pode escrever-lhe uma certidão de divórcio, entregá-la a ela e mandá-la embora de sua casa. [2] Se depois de sair da casa dele ela for e se tornar esposa de outro homem, [3] e o segundo homem a odiar, escrever para ela uma certidão de divórcio, entregá-la a ela e mandá-la embora de sua casa ou se ele A morrer, o primeiro marido que a despediu não poderá casar-se novamente com ela depois de ela ter sido contaminada, porque isso seria detestável para o

Senhor

. Você não deve trazer culpa à terra que

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança.

“Quando um homem toma uma noiva, ele não deve sair com o exército nem ser responsável por qualquer dever. Ele é livre para ficar em casa por um ano, para poder levar alegria à esposa com quem se casou.

Salvaguardando a Vida

“Não tome um par de pedras de moinho ou uma pedra de moinho superior como garantia de uma dívida, porque isso é como tirar uma vida como garantia.

“Se um homem for descoberto sequestrando um de seus irmãos israelitas, quer ele o trate como escravo ou o venda, o sequestrador deverá morrer. Você deve expurgar o mal de você.

“Tenha cuidado em caso de doença infecciosa da pele, seguindo cuidadosamente tudo o que os sacerdotes levíticos lhe instruem a fazer. Tenham o cuidado de fazer o que lhes ordenei. Lembre-se do que

Senhor

seu Deus fez com Miriã na viagem depois que você saiu do Egito.

Consideração pelas pessoas necessitadas

[1] “Quando você fizer um empréstimo de qualquer espécie ao seu vizinho, não entre na casa dele para receber o que ele oferece como garantia. [11] Você deve ficar do lado de fora enquanto o homem para quem você está fazendo o empréstimo traz a garantia para você. 1[2] Se ele for pobre, não durmas com a roupa que ele deu como garantia. 1[3] Certifique-se de devolver B para ele ao pôr do sol. Então ele dormirá nela e te abençoará, e isso será contado como justiça para você diante do

Senhor

seu Deus.

[1] “Não oprima um trabalhador contratado que seja pobre e necessitado, seja um de seus irmãos ou um dos estrangeiros que residem em uma cidade C em sua terra.
[1] Você deverá pagar-lhe o salário todos os dias antes do pôr do sol, porque ele é pobre e depende deles. Caso contrário, ele clamará ao

Senhor

contra você, e você será considerado culpado.

[1] “Os pais não serão mortos pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada pessoa será condenada à morte por
seu próprio pecado. [1] Não negue justiça ao estrangeiro ou ao órfão de pai, e não aceite a roupa da viúva
como penhor. [1] Lembre-se de que você era escravo no Egito, e o

Senhor

teu Deus te redimiu de lá. Portanto, estou ordenando que você faça isso.

[1] “Quando você fizer a colheita no seu campo e se esquecer de um molho no campo, não volte para buscá-lo. Deverá ser deixado ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que o

Senhor

o teu Deus te abençoe em todo o trabalho das tuas mãos. [2] Ao derrubar o fruto da sua
oliveira, não deve passar novamente por cima dos galhos. O que resta será para o
estrangeiro, para o órfão e para a viúva.
2 [1] Quando você colher as uvas da sua vinha, não deverá colher o que sobrou. O que resta
será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva. 22 Lembre-se de que você era escravo
na terra do Egito.
Portanto, estou ordenando que você faça isso.

Deuteronômio

Justiça e Misericórdia

25

“Se houver uma disputa entre homens, eles deverão ir a tribunal e os juízes ouvirão o seu caso. Eles
inocentarão os inocentes e condenarão os culpados.
2 Se o culpado merecer ser açoitado, o juiz fará com
que ele se deite e seja açoitado em sua presença com o número de chicotadas adequado ao seu crime.
3 Ele
pode ser açoitado com 40 chicotadas, mas não mais.
Caso contrário, se ele for açoitado com mais açoites do que estes, seu irmão será humilhado aos seus olhos.

“Não amordace o boi enquanto ele debulha o grão.

Preservando a Linhagem Familiar

“Quando irmãos moram na mesma propriedade A e um deles morre sem deixar filho, a esposa do falecido não pode se casar com estranho fora da família. Seu cunhado deverá tomá-la como esposa, ter relações sexuais com ela e cumprir o dever de cunhado para ela. O primeiro filho que ela tiver continuará com o nome do irmão falecido, para que o nome dele não seja apagado de Israel. Mas se o homem não quiser

casar

sua cunhada, ela deverá ir até os anciãos que estão na porta da cidade e dizer: 'Meu cunhado se recusa a preservar o nome de seu irmão em Israel. Ele não está disposto a cumprir o dever de cunhado por mim.' Os anciãos da sua cidade o convocarão e falarão com ele. Se ele persistir e disser: 'Não quero me casar com ela', então sua cunhada irá até ele à vista dos mais velhos, tirará a sandália do pé e cuspirá em seu rosto . Então ela dirá: 'Isto é o que se faz ao homem que não edifica a casa de seu irmão'. [1] E o nome de sua família em Israel será chamado 'A casa do homem cuja sandália foi removida'.

[11] “Se dois homens estão brigando entre si, e a esposa de um intervém para resgatar o marido daquele que o golpeou, e ela estende a mão e agarra seus órgãos genitais, você deve cortar a mão dela. Você não deve mostrar pena.

Pesos e medidas honestos

1[3] “Você não deve ter dois pesos B diferentes em sua bolsa, um pesado e outro leve. Você não deve ter em sua casa duas medidas de secagem diferentes, uma maior e uma menor. Você deve ter um peso completo e honesto, uma medida seca completa e honesta, para que você possa viver por muito tempo na terra

Senhor

seu Deus está lhe dando. Pois todos que fazem tais coisas e agem injustamente são detestáveis para o

Senhor

seu Deus.

Vingança contra os amalequitas

1 “Lembre-se do que os amalequitas fizeram com você na viagem, depois que você saiu do Egito. Eles encontraram você no caminho e atacaram todos os seus retardatários por trás quando você estava cansado e exausto. Eles não temiam a Deus. Quando o

Senhor

teu Deus te dá descanso de todos os inimigos ao teu redor na terra

Senhor

o teu Deus te dá como herança, apaga a memória de Amaleque debaixo do céu. Não esqueça.

Deuteronômio

Dando as primícias

26

t“Quando você entra na terra o

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança, e você toma posse dela e mora nela, 2 você deve pegar alguns dos primeiros de todos os produtos da terra que você colhe na terra «Yahweh seu Deus está lhe dando e colocá-los em um container. Então vá para o local onde o

Senhor

seu Deus escolhe que Seu nome habite. 3 Quando você se apresentar ao sacerdote que estiver servindo naquele momento, deverá dizer-lhe:
'Hoje reconheço ao

Senhor

vosso Deus, que entrei na terra

Senhor

jurou a nossos pais que nos daria.'

“Então o sacerdote pegará o recipiente da sua mão e o colocará diante do altar do

Senhor

seu Deus. Você deve responder dizendo na presença do

Senhor

seu Deus:

Meu pai era um arameu errante. Ele desceu ao Egito com algumas pessoas e morou lá. Lá ele se tornou uma nação grande, poderosa e populosa. Mas os egípcios nos maltrataram e afligiram, e nos forçaram a trabalhos forçados. Então clamamos ao Senhor, o Deus de nossos pais, e ao

Senhor

ouviu nosso clamor e viu nossa miséria, dificuldades e opressão. Então o

Senhor

tirou-nos do Egito com mão forte e braço estendido, com poder terrível, e com sinais e prodígios. Ele nos conduziu a este lugar e nos deu esta terra, uma terra que mana leite e mel. [1] Agora trouxe o primeiro produto da terra que Tu,

Senhor

, me deram.

Você então colocará o recipiente antes do

Senhor

seu Deus e prostre-se diante dele. [11] Você, o levita, e o residente estrangeiro entre vocês se alegrarão com todas as coisas boas que o

Senhor

seu Deus deu a você e sua família.

O Décimo no Terceiro Ano

"Quando você terminar de pagar todo o décimo de sua produção no terceiro ano, o ano do décimo, você o dará ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam em suas cidades e fiquem satisfeitos. 1[3] Então você dirá na presença do

Senhor

seu Deus:

Tirei da minha casa a porção consagrada; Também o dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os mandamentos que me deste. Não violei nem esqueci Seus mandamentos. Não comi nada dele durante o luto, nem removi nada dele enquanto estava impuro, nem ofereci nada dele pelos mortos. Eu tenho obedecido ao

Senhor

Eu fiz tudo o que você me ordenou. habitação [1 Olhe do Teu meu Deus;] santa, do céu, e abençoa o teu povo Israel e a terra que nos deste como juraste a nossos pais, uma terra que mana leite e mel.

Resumo do Pacto

[1] “O

Senhor

seu Deus está ordenando que você siga estes estatutos e ordenanças
neste dia. Você deve ter o cuidado de segui-los de todo o coração e de toda a alma. [1] Hoje você afirmou que o

Senhor

é o seu Deus e que você andará em Seus caminhos, guardará Seus estatutos, mandamentos e ordenanças e o obedecerá. [1] E hoje o

Senhor

afirmou que você é Seu povo especial, como Ele lhe prometeu, que você deve cumprir todos os Seus mandamentos, [1] que Ele o elevará ao louvor, fama e glória acima de todas as nações que Ele criou, e que você será um povo santo para o

Senhor

seu Deus como Ele prometeu.

Deuteronômio

A lei escrita em pedras

27

Moisés e os líderes de Israel ordenaram ao povo: “Obedeçam a todos os mandamentos que hoje lhes dou. 2
No momento em que você cruzar o Jordão para a terra, o

Senhor

seu Deus lhe dá, você deve erguer pedras grandes e cobri-las com gesso. 3 Escreva todas as palavras desta
lei nas pedras depois de atravessar para entrar na terra

Senhor

o vosso Deus vos dá uma terra que mana leite e mel, como o Senhor, o Deus de vossos pais, vos prometeu. Depois de cruzar o Jordão, você deverá colocar estas pedras no monte Ebal, como hoje lhe ordeno, e deverá cobri-las com gesso. Construa ali um altar de pedras para

Senhor

seu Deus - você não deve usar nenhuma ferramenta de ferro neles. Use pedras brutas para construir o altar do

Senhor

seu Deus e ofereça • holocaustos ao

Senhor

seu Deus nisso. Lá você deve sacrificar • ofertas de comunhão, comer e se alegrar na presença do

Senhor

seu Deus. Escreva claramente todas as palavras desta lei nas pedras rebocadas.”

As Maldições da Aliança

Moisés e os sacerdotes levíticos falaram a todo o Israel: “Cale-se, Israel, e ouça! Hoje vocês se tornaram o povo do

Senhor

seu Deus. [1] Obedeça

Senhor

teu Deus e siga os Seus mandamentos e estatutos que hoje te dou”. [11]

[11] Naquele dia, Moisés ordenou ao povo: [1] “Quando vocês cruzarem o Jordão,
estas tribos estarão no monte Gerizim para abençoar o povo: Simeão, Levi,
Judá, Issacar, José e Benjamim. 1[3] E estas tribos permanecerão no Monte Ebal
para libertar a maldição: Rúben, Gade, Aser, Os levitas proclamarão em alta
voz a Zebulom, Dã e Naftali. cada israelita:

[1] 'A pessoa que faz um ídolo esculpido ou uma imagem fundida, que é detestável para o

Senhor

, o trabalho de um artesão e o monta em segredo é amaldiçoado.'

E todo o povo responderá: '*Amém! '

[1] 'Aquele que desonra seu pai ou sua mãe é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

[1] 'Aquele que move o marcador de fronteira de seu vizinho é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

[1] 'Aquele que desencaminha um cego pelo caminho é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

[1] 'Aquele que nega justiça a um estrangeiro, a um órfão de pai ou a uma viúva é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

[2] 'Aquele que dorme com a esposa de seu pai é amaldiçoado, pois violou o leito conjugal de seu pai.'A

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

2[1] 'Aquele que tiver relações sexuais com qualquer animal é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

22 'Aquele que dorme com sua irmã, seja filha de seu pai ou filha de sua mãe, é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

23 'Quem dorme com a sogra é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

2 'Aquele que secretamente mata seu próximo é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

2 'Aquele que aceita suborno para matar uma pessoa inocente é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

2 'Quem não colocar em prática as palavras desta lei é amaldiçoado.'

E todo o povo dirá: ‘Amém! '

Deuteronômio

Bênçãos pela obediência

28

t"Agora, se você obedecer fielmente ao

Senhor

seu Deus e tenha o cuidado de seguir todos os Seus mandamentos que hoje lhe dou, o

Senhor

o seu Deus o colocará muito acima de todas as nações da terra. [2] Todas essas bênçãos virão e alcançarão você, porque você obedece ao

Senhor

seu Deus:

[3] Você será abençoado na cidade

e abençoado no país.

Seus descendentes A serão abençoados,

e os produtos da sua terra,

e a descendência do seu gado,

incluindo os jovens de seus rebanhos

e os recém-nascidos dos seus rebanhos.

Sua cesta e amassadeira serão abençoadas.

Você será abençoado quando entrar

e abençoado quando você sai.

“O

Senhor

fará com que os inimigos que se levantarem contra você sejam derrotados diante de você.
Eles marcharão contra você de uma direção, mas fugirão de você em sete direções. O

Senhor

conceder-te-á uma bênção sobre os teus armazéns e sobre tudo o que fizeres; B
Ele te abençoará na terra

Senhor

seu Deus está lhe dando. O

Senhor

te estabelecerá como Seu povo santo, como Ele te jurou, se obedeceres aos mandamentos do

Senhor

seu Deus e ande nos Seus caminhos. [1] Então todos os povos da terra verão que você é chamado pelo nome de Yahweh e terão medo de você. 11 O

Senhor

farei com que você prospere abundantemente com filhos, com a prole do seu gado e com os produtos da sua terra na terra do

Senhor

jurou a seus pais que lhe daria. O

Senhor

abrirá para você Seu abundante armazém, o céu, para dar chuva à sua terra no seu tempo e para abençoar todo o trabalho de suas mãos. Você emprestará a muitas nações, mas não tomará emprestado. 1[3] O

Senhor

fará de você a cabeça e não a cauda; você só se moverá para cima e nunca para baixo se ouvir o

Senhor

os mandamentos de seu Deus que hoje lhe dou e tenha o cuidado de segui-los.
Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda de todas as coisas que hoje lhe ordeno, e não vá atrás de outros deuses para adorá-los.

Maldições pela desobediência

“Mas se você não obedecer ao

Senhor

teu Deus, seguindo cuidadosamente todos os Seus mandamentos e estatutos que hoje te dou, todas estas maldições virão e te alcançarão:

[1] Você será amaldiçoado na cidade

e amaldiçoado no país.

i Sua cesta e sua tigela de amassar serão amaldiçoadas.

i Seus descendentes D serão amaldiçoados,

e os produtos da sua terra,

os jovens dos seus rebanhos,

e os recém-nascidos dos seus rebanhos.

i Você será amaldiçoado quando entrar

e amaldiçoado quando você sai.

[2] O

Senhor

enviarei contra você maldições, confusão e repreensão em tudo o que você fizer, até que você seja destruído e pereça rapidamente, por causa da maldade de suas ações ao me abandonar. 21 O

Senhor

fará com que a peste se apegue a você até que Ele o extermine da terra que você está entrando para possuir. [22] O

Senhor

irá afligi-lo com doenças debilitantes, febre, inflamação, calor escaldante, seca, praga e mofo; estes irão persegui-lo até que você morra. 2[3] O céu acima de você será de bronze, e a terra abaixo de você, de ferro. 2 O

Senhor

transformará a chuva da sua terra em pó G caindo; ele descerá do céu sobre você até que você seja destruído. 2 O

Senhor

fará com que você seja derrotado diante de seus inimigos. Você marchará contra eles por uma direção, mas fugirá deles em sete direções. Você será objeto de horror para todos os reinos da terra. 2 Seus cadáveres servirão de alimento para todas as aves do céu e para os animais selvagens da terra, sem que ninguém os assuste.

2 “O

Senhor

irá afligi-lo com os furúnculos do Egito, tumores, erupções cutâneas purulentas e sarna, das quais você não pode ser curado. 2 O

Senhor

irá afligi-lo com loucura, cegueira e confusão mental, ao meio-dia você [de modo que em] tateará como um cego tateia no escuro. Você não terá sucesso em nada que fizer. Você só será oprimido e roubado continuamente, e ninguém irá ajudá-lo. 3 Você ficará *noivo de uma mulher, mas outro homem irá estuprá-la. Você construirá uma casa, mas não morará nela

isto. Você plantará uma vinha, mas não desfrutará dos seus frutos. [31] O seu boi será abatido diante dos seus olhos, mas você não comerá nada dele. Seu burro será tirado de você e não será devolvido a você. Seu rebanho será entregue aos seus inimigos e ninguém o ajudará. 3[2] Seus filhos e filhas serão dados a outro povo, enquanto seus olhos se cansam de procurá-los todos os dias. Mas você será impotente para fazer qualquer coisa. H 33 Um povo que você não conhece comerá os produtos da sua terra e tudo pelo que você trabalhou. Você só será oprimido e esmagado continuamente. 3 Você ficará louco com o que verá. 3 O

Senhor

irá afligi-lo com furúnculos dolorosos e incuráveis nos joelhos e coxas - da sola do pé até o topo da cabeça.

3 “O

Senhor

trará você e seu rei que você designou para uma nação que nem você nem seus pais conheceram, e lá você adorará outros deuses, de madeira e de pedra. 3 Você se tornará objeto de horror, desprezo e ridículo entre todos os povos onde o

Senhor

irá levá-lo.

3 “Você semeará muita semente no campo, mas colherá pouca, porque os gafanhotos a devorarão. 3 Você plantará e cultivará vinhas, mas não beberá o vinho nem colherá as uvas, porque os vermes as comerão. Você terá oliveiras em todo o seu território, mas não se unte com azeite, porque suas azeitonas cairão. Você gerará filhos e filhas, mas

Zumbido

eles não permanecerão seus, porque serão feitos prisioneiros.
os insetos tomarão posse de todas as suas árvores e dos produtos da sua terra. [3] O
residente estrangeiro entre vocês subirá cada vez mais acima de vocês, enquanto
você afunda cada vez mais. Ele emprestará para você, mas você não emprestará para ele.
Ele será a cabeça e você será a cauda.

"Todas essas maldições virão, perseguirão e alcançarão você até que você esteja destruído, porque você não obedeceu ao

Senhor

teu Deus e guarda os mandamentos e os estatutos que ele te deu. Estes maldições serão um sinal e um prodígio contra você e seus descendentes para sempre. Porque você não serviu o

Senhor

seu Deus com alegria e coração alegre, embora você tivesse abundância
de tudo, você servirá aos seus inimigos o

Senhor

enviará contra você, na fome, na sede, na nudez e na falta de tudo.
Ele colocará um jugo de ferro sobre seu pescoço até destruí-lo. O

Senhor

trará uma nação de longe, dos confins da terra, para atacar
cai sobre você como uma águia, uma nação cuja língua você não entende,

uma nação implacável, não mostrando nenhum respeito pelos velhos e não poupando os jovem. Eles comerão os descendentes do seu gado e da sua terra
produzir até ser destruído. Eles não te deixarão nenhum grão, nem vinho novo, azeite, crias dos teus rebanhos, ou recém-nascidos das tuas ovelhas, até que te façam perecer. Eles o sitiarão dentro de todas as suas portas até que o seu alto e

muros fortificados, nos quais você confia, serão derrubados por toda a sua terra. Eles te sitiarão dentro de todas as tuas portas, em toda a terra

Senhor

seu Deus lhe deu.

“Vocês comerão seus filhos, a carne de seus filhos e filhas, o

Senhor

o teu Deus te deu durante o cerco e as dificuldades que o teu inimigo impõe O homem mais sensível esposa e refinado entre vocês olhará para vocês. a contragosto, K para seu irmão, a que ele abraça, L e o resto de seus filhos, comerão porque ele não tem mais nada durante o

cerco e as recusando-se a compartilhar com qualquer um deles a carne de seus filhos que ele dificuldades que seu inimigo impõe a você em todas as suas cidades. A mulher mais sensível e refinada entre vocês, que não se aventuraria a colocar a sola do pé no chão por causa de seu refinamento e sensibilidade, invejará o marido a placenta que sai ela abraça, seu filho, e sua filha, entre suas pernas e os filhos que ela tem, porque ela os comerá secretamente, por falta de as dificuldades que seu inimigo lhe impõe dentro de qualquer outra coisa, durante o cerco e seus portões.

“Se você não tiver o cuidado de obedecer a todas as palavras desta lei, que estão escritas neste pergaminho, • temendo este nome glorioso e terrível - Yahweh, seu Ele trará pragas extraordinárias doenças sobre você e seu Deus - descendentes, severos e pragas duradouras e terríveis e crônicas. Ele o afligirá novamente com todas as doenças do Egito, que você temia, e elas se apegarão a você. [1] O

Senhor

também os afligirá com todas as doenças e pragas não registradas no livro desta lei, até que sejam destruídos. Embora você fosse tão numeroso quanto as estrelas do céu, você ficará com apenas algumas pessoas, porque não obedeceu ao

Senhor

seu Deus. [3] Assim como o

Senhor

ficou feliz em fazer você prosperar e multiplicar você, então Ele também ficará feliz em fazer você perecer e destruir você. Você será deportado da terra que pretende possuir. Então o

Senhor

vos espalharei por todos os povos, de um extremo ao outro da terra, e ali adorareis outros deuses, de madeira e de pedra, que nem vós nem vossos pais conheceram. Você não encontrará paz entre essas nações e não haverá lugar de descanso para a planta do seu pé. Há o

Senhor

lhe dará um coração trêmulo, olhos desfalecidos e um espírito desanimado. Sua vida ficará em
dúvida diante de você. Você ficará aterrorizado noite e dia, sem nunca ter certeza da sobrevivência. De manhã você dirá: 'Se ao menos fosse noite! ' e à noite você dirá: 'Se ao menos fosse de manhã! ' - por causa do pavor que você terá em seu coração e por causa do que você verá. O

Senhor

levarei você de volta em navios ao Egito por uma rota que eu disse que você nunca mais veria. Lá vocês se venderão aos seus inimigos como escravos e escravas, mas ninguém os comprará”.

Deuteronômio

Capítulo 29

Renovando a Aliança

[1]fEstas são as palavras da aliança que

Senhor

ordenou a Moisés que fizesse com os israelitas na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em
Horebe. [2] Moisés convocou todo o Israel e disse-lhes: “Vocês viram com seus próprios olhos tudo o que

Senhor

fez no Egito a Faraó, a todos os seus príncipes e a toda a sua terra. [3] Você viu com seus próprios olhos as
grandes provações e aqueles grandes sinais e maravilhas. No entanto, até hoje o

Senhor

não lhe deu mente para entender, olhos para ver ou ouvidos para ouvir. Eu guiei vocês 40 anos no deserto; as tuas roupas e as sandálias que calçaste não se gastaram; vocês não comeram pão, nem beberam vinho, nem cerveja, para que soubessem que eu sou o Senhor, seu Deus. Quando vocês chegaram a este lugar, Síon, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram contra nós em batalha, mas nós os derrotamos. Tomamos suas terras e as demos como herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.
Portanto, observe as palavras desta aliança e siga-as, para que você tenha sucesso em tudo o que fizer.

“Todos vocês estão hoje diante do

Senhor

seu Deus - seus líderes, tribos, anciãos, oficiais, todos os homens de Israel, seus filhos, suas esposas e os estrangeiros em seus acampamentos que os madeira e tire sua água - o cortaram para que vocês possam entrar na aliança de

Senhor

vosso Deus, o que Ele hoje faz convosco, para que entreis no Seu juramento ™ e para que Ele vos estabeleça hoje como Seu povo e Ele seja o vosso Deus como vos prometeu e como jurou a vossos pais Abraão , Isaque e Jacó. Estou fazendo esta aliança e este juramento não apenas com você, mas também com aqueles que estão aqui conosco hoje na presença do

Senhor

nosso Deus e com aqueles que não estão aqui hoje.

Abandonando a Aliança

“Na verdade, você sabe como vivemos na terra do Egito e passamos pelas nações por onde você viajou. Você viu suas imagens detestáveis e seus ídolos feitos de madeira, pedra, prata e ouro, que havia entre eles. Tenha certeza de que hoje não há homem, mulher, clã ou tribo entre vocês cujo coração se afaste do

Senhor

nosso Deus para ir adorar os deuses dessas nações. Certifiquem-se de que não haja entre vocês nenhuma raiz que produza frutos venenosos e amargos. [1] Quando alguém ouve as palavras deste juramento, ele pode se considerar isento, pensando: 'Terei paz mesmo seguindo meu próprio coração teimoso.' Isto levará à destruição das terras bem irrigadas, bem como das terras secas. [2] O

Senhor

não estará disposto a perdoá-lo. Em vez disso, Sua raiva e ciúme queimarão contra essa pessoa, e toda maldição escrita neste pergaminho cairá sobre ela. O

Senhor

apagará o seu nome debaixo do céu, 21 e o separará para perigo de todas as tribos de Israel, de acordo com todas as maldições da aliança escrita neste livro da lei.

22 “As futuras gerações de seus filhos que seguem você e o estrangeiro que vem de um país distante verão as pragas da terra e as doenças que o

Senhor

lhe infligiu. 2ª Todo o seu solo será um deserto ardente de enxofre e sal, não semeado, sem produzir nada, sem nenhuma planta crescendo nele, assim como a queda de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que o

Senhor

demolido em Sua raiva feroz. 2 Todas as nações perguntarão: 'Por que o

Senhor

fez isso com esta terra? Por que essa grande explosão de raiva? ' [2] Então o povo responderá: 'É porque abandonaram a aliança que Yahweh, o Deus de seus pais, fez com eles quando os tirou da terra do Egito. deuses que eles não conheciam - deuses que o Eles começaram a adorar outros deuses, curvando-se diante

Senhor

não lhes permitiu adorar. 2 Portanto, o

Senhor

a ira de Deus se acendeu contra esta terra, e Ele trouxe sobre ela todas as maldições escritas neste livro. 2 O

Senhor

arrancou-os de sua terra em Sua ira, fúria e grande ira, e os jogou em outra terra onde estão hoje.' 2 As coisas ocultas pertencem ao

Senhor

nosso Deus, mas as coisas reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio

Voltando ao

Senhor

30

“Quando todas essas coisas acontecerem com você - as bênçãos e maldições que coloquei diante de você - e você cair em si enquanto estiver em todas as nações onde o

Senhor

teu Deus te conduziu, [2] e você e seus filhos voltam para o

Senhor

seu Deus e obedeça-O de todo o seu coração e de toda a sua alma, fazendo A tudo o que estou lhe dando hoje, [3] então Ele restaurará sua sorte, B terá compaixão de você e os reunirá novamente de todos os povos onde o

Senhor

do seu Deus os dispersou. Mesmo que seus exílios estejam nos confins terra, C Ele o reunirá e o trará de volta de lá. O

Senhor

o seu Deus os levará à terra que seus pais possuíam, e vocês tomarão posse dela. Ele fará com que você prospere e o multiplique mais

do que Ele fez com seus pais. O

Senhor

o seu Deus circuncidará o seu coração e o coração dos seus descendentes, e você o amará de todo o seu coração e de toda a sua alma, para que você viva. O

Senhor

seu Deus colocará todas essas maldições sobre seus inimigos que odeiam e perseguem Então você novamente o obedecerá e seguirá todos os Seus mandamentos, eu sou você. te dando hoje. O

Senhor

o teu Deus te fará prosperar abundantemente em todo o trabalho das tuas mãos com os filhos, com a descendência do teu gado e com os produtos da tua terra.
Na verdade, o

Senhor

novamente se deleitará com sua prosperidade, como Ele se deleitou com a de seus pais, [1] quando você obedecer ao

Senhor

seu Deus, guardando Seus mandamentos e estatutos que estão escritos neste livro da lei e volte para Ele com todo o seu coração e toda a sua alma.

Escolha vida

[11] “Este comando que hoje lhe dou certamente não é muito difícil ou está fora do seu alcance. 1[2] Não está no céu para que você tenha que perguntar: 'Quem subirá ao céu, irá buscá-lo para nós e proclamá-lo para que possamos segui-lo? ' 1[3] E não é do outro lado do mar, para que você tenha que perguntar: 'Quem atravessará o mar, conseguirá isso para nós e nos proclamará para que possamos segui-lo? ' [1] Mas a mensagem está muito perto de você, na sua boca e no seu coração, para que você possa segui-la. [1] Veja, hoje coloquei diante de você a vida e a prosperidade, a morte e a adversidade. [1] Pois hoje te ordeno que ames o

Senhor

teu Deus, para andares nos seus caminhos e guardares os seus mandamentos, estatutos e ordenanças, para que vivas e te multipliques, e o

Senhor

o seu Deus o abençoe na terra que você pretende possuir. [1] Mas se o seu coração se desviar e você não ouvir e você for desviado para se curvar [1] Eu lhe digo hoje deuses e os adorará, certamente perecerá que você se rebaixará a outros e não viverá por muito tempo na terra que você está entrando para possuir através do Jordão. Hoje invoco o céu e a terra como testemunhas contra você de que coloquei diante de você a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolha a vida para que você e seus descendentes possam viver, 2 amar o

Senhor

seu Deus, obedeça-o e permaneça fiel a ele. Porque Ele é a sua vida e prolongará a sua vida na terra

Senhor

jurou dar a seus pais Abraão, Isaque e Jacó”.

Deuteronômio

Josué toma o lugar de Moisés

31

Então Moisés continuou a falar estas palavras a todo o Israel, [2] dizendo: “Já tenho 120 anos; Não posso mais atuar como seu líder. O

Senhor

me disse: 'Você não cruzará este Jordão'. [3] O

Senhor

seu Deus é aquele que cruzará na sua frente. Ele destruirá essas nações diante de você, e você as expulsará. Josué é quem cruzará na sua frente, como o

Senhor

disse. O

Senhor

tratará com eles como fez com Seom e Ogue, os reis dos amorreus, e com sua terra, quando os destruiu. O

Senhor

os entregarei a você, e você deverá fazer com eles exatamente como eu lhe ordenei. Seja forte e corajoso; não tenha medo ou medo deles. Pois é o

Senhor

seu Deus que vai com você; Ele não te deixará nem te abandonará.”

Moisés convocou então Josué e disse-lhe diante de todo o Israel:
“Seja forte e corajoso, pois você irá com este povo para a terra

Senhor

juraram dar a seus pais. Você permitirá que eles tomem posse dele. O

Senhor

é Aquele que irá adiante de você. Ele estará com você; Ele não te deixará nem te abandonará. Não fique receoso ou desencorajado."

Moisés escreveu esta lei e a deu aos sacerdotes, os filhos de Levi, que carregavam a arca do

Senhor

aliança e a todos os anciãos de Israel. [1] Moisés ordenou-lhes: “No final de cada sete anos, no tempo determinado no ano do cancelamento da dívida, durante a Festa das Barracas, [11] quando todo o Israel se reúne B na presença do

Senhor

teu Deus, no lugar que Ele escolher, lerás esta lei em voz alta diante de todo o Israel. [12] Reúna o povo — homens, mulheres, crianças e estrangeiros que vivem dentro dos seus portões — para que possam ouvir e aprender a *temer o

Senhor

seu Deus e tenha o cuidado de seguir todas as palavras desta lei. [13] Então seus filhos que não conhecem a lei ouvirão e aprenderão a temer a

Senhor

seu Deus, enquanto você viver na terra que você está atravessando o Jordão para possuir".

i O

Senhor

disse a Moisés: "A hora da sua morte está se aproximando. Chame Josué e apresente- se na Tenda do Encontro para que eu o comissione".
Quando Moisés e Josué foram e se apresentaram na tenda da reunião, o

Senhor

apareceu na tenda numa coluna de nuvem, e a nuvem parou à entrada da tenda.

i O

Senhor

disse a Moisés: "Você está prestes a descansar com seus pais, e este povo logo cometerá adultério com os deuses estrangeiros da terra em que está entrando.
Eles me abandonarão e quebrarão a aliança que fiz com eles. Minha ira se acenderá contra eles naquele dia;
Eu os abandonarei e esconderei deles o Meu rosto para que se tornem presas fáceis. C Muitos

problemas e aflições virão até eles. Naquele dia dirão: ‘Não nos sobrevieram estes problemas porque o nosso Deus já não está connosco? ' [1] Certamente esconderei Meu rosto naquele dia por causa de todo o mal que cântico para feito voltando-se eles têm Portanto escreva este para outros deuses. vocês mesmos e ensinem-no aos israelitas; façaos recitá-lo, D para que este cântico seja um testemunho de mim contra os israelitas. [2] Quando eu os trouxer para a terra que jurei dar a seus pais, uma terra que mana leite e mel, eles comerão até se fartar e prosperarão. E Eles se voltarão para outros deuses e os adorarão, desprezandome e quebrando a minha aliança. 21 E quando muitos problemas e aflições lhes sobrevierem, este cântico testemunhará contra eles, porque seus descendentes não o terão esquecido. Pois eu sei o que eles tendem a fazer, antes mesmo de eu trazê-los para a terra que jurei lhes dar.” 22 Então Moisés escreveu esse cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas.

23 O

Senhor

encarregou Josué, filho de Num, de dizer: “Sê forte e corajoso, pois tu introduzirás os israelitas na terra que lhes jurei, e eu estarei contigo”.

Moisés alerta o povo

2 Quando Moisés terminou de escrever em um rolo cada palavra H 2 ele ordenou aos levitas que carregavam a arca desta lei:

Senhor

da aliança, [2] “Pegue este livro da lei e coloque-o ao lado da arca da aliança do

Senhor

conheço o seu Deus, para que ele permaneça ali como testemunha [2 Pois eu] contra você. quão rebelde e obstinado você é. Se você está se rebelando contra o

Senhor

agora, enquanto eu ainda estiver vivo, quanto mais vocês se rebelarão depois que eu morrer! 2 Reúna todos os seus anciãos e oficiais tribais diante de mim para que eu possa falar estas palavras diretamente a eles e chamar o céu e a terra como testemunhas contra eles. 2 Pois eu sei que depois da minha morte você se tornará completamente corrompido e se desviará do caminho que lhe ordenei. O desastre acontecerá com você no futuro, porque você fará o que é mau no

Senhor

à vista, enfurecendo-O com o que as tuas mãos fizeram.” [3] Então Moisés recitou em voz alta cada palavra deste cântico para toda a assembléia de Israel:

Deuteronômio

Canção de Moisés

32

tPreste atenção, céus, e eu falarei;

ouça, terra, as palavras da minha boca.

2 Deixe meu ensinamento cair como chuva

e minha palavra assenta como orvalho,

como chuva suave na grama nova

e chuvas em plantas tenras.

3 Pois proclamarei *o nome de Yahweh.

Declare a grandeza do nosso Deus!

A Rocha — Sua obra é perfeita;

todos os Seus caminhos são inteiramente justos.

Um Deus fiel, sem preconceitos,

Ele é justo e verdadeiro.

Seu povo agiu corruptamente para com Ele;

este é o defeito deles A - eles não são Seus filhos mas uma geração tortuosa e tortuosa.

É assim que você paga o

Senhor

vocês, pessoas tolas e sem sentido?

Ele não é seu Pai e Criador?

Ele não te fez e te sustentou?

Lembre-se dos tempos antigos;

considere os anos passados.

Pergunte ao seu pai e ele lhe dirá:

os mais velhos, e eles vos ensinarão.

Quando o «Altíssimo deu às nações sua herança B

e dividiu a «raça humana,

Ele estabeleceu os limites dos povos

segundo o número do povo de Israel. Mas o

Senhor

a porção de Deus é o Seu povo,

Jacó, Sua própria herança.

1 Ele o encontrou em uma terra desolada, em um deserto árido e uivante;

Ele o cercou, cuidou dele,

e o protegeu como a pupila de Seu olho.

11 Ele cuida de C Seu ninho como uma águia e paira sobre Seus filhos;

Ele abre Suas asas, o pega,

e o levanta em Suas asas.

« O

Senhor

sozinho o conduziu,

sem ajuda de um deus estrangeiro. D

Ele o fez cavalgar nas alturas da terra e coma o produto do campo.

Ele o alimentou com mel da rocha

e óleo de rocha semelhante a pederneira,

nata do rebanho e leite do rebanho,

com a gordura dos cordeiros, carneiros de Basã e cabras, com os melhores grãos de trigo;

você bebeu vinho das melhores uvas. E

[1] Então Jesurum engordou e se rebelou —

você ficou gordo, inchado e empanturrado.

Ele abandonou o Deus que o criou

e desprezou a Rocha da sua salvação.

i Provocaram Seu ciúme com deuses estrangeiros;

eles O enfureceram com práticas detestáveis.

Eles sacrificaram aos demônios, não a Deus,

a deuses que eles não conheciam,

novos deuses que acabaram de chegar, que seus pais não temeram.

i Você ignorou a Rocha que lhe deu à luz;

você se esqueceu do Deus que lhe deu à luz.

[1] Quando o

Senhor

viu isso, Ele os desprezou, provocado à ira por Seus filhos e filhas.

[2] Ele disse: “Esconderei deles o meu rosto;

Verei o que será deles,

pois eles são uma geração perversa - filhos infiéis.

2[1] Eles provocaram Meu ciúme

com seus chamados deuses; F

eles me enfureceram com seus ídolos inúteis.

Então vou provocar o ciúme deles

com um povo inferior; G

Vou enfurecê-los com uma nação tola.

22 Pois o fogo foi aceso por causa da Minha ira e queima até as profundezas do *Sheol;

devora a terra e seus produtos,

e queima os alicerces dos montes.

23 “Amontoarei desastres sobre eles;

Usarei Minhas flechas contra eles.

Eles ficarão fracos de fome,

devastado pela peste e pela peste amarga;

Soltarei sobre eles feras com presas,

bem como cobras venenosas que rastejam na poeira. Lá Ora, a espada levará seus filhos, e por dentro

haverá terror;

o jovem e a jovem serão mortos,

a criança e o homem de cabelos grisalhos.

2 “Eu teria dito: vou cortá-los em pedaços

e apagar a memória deles da humanidade,

2 se eu não tivesse temido o insulto do inimigo, ou temia que esses inimigos pudessem entender mal e diga:

'Nossa mão prevaleceu;

não foi o

Senhor

quem fez tudo isso. ”

2 Israel é uma nação sem sentido

sem nenhum entendimento. H

2 Se eles fossem sábios, eles descobririam;

eles entenderiam seu destino.

3 Como poderia um homem perseguir mil,

ou dois fizeram fugir dez mil,

a menos que sua rocha os tenha vendido,

a menos que

Senhor

havia desistido deles?

3 1 Mas a “rocha” deles não é como a nossa Rocha;

até nossos inimigos admitem.

32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma

e dos campos de Gomorra.

Suas uvas são venenosas;

seus cachos são amargos.

33 O vinho deles é veneno de serpente,

o veneno mortal das cobras.

3 “Não está guardado comigo,

selado em Meus cofres?

A vingança pertence a mim; Eu vou retribuir.

Com o tempo, o pé deles escorregará,

pois o dia da calamidade está próximo,

e a destruição deles está chegando rapidamente.”

3 O

Senhor

certamente vindicará Seu povo

e tenha compaixão de Seus servos

quando Ele vê que a força deles se foi

e não sobrou ninguém - escravo ou livre.

3 Ele dirá: “Onde estão seus deuses,

a 'rocha' em que encontraram refúgio?

3 Que comeram a gordura dos seus sacrifícios

e beberam o vinho das suas ofertas de bebidas?

Deixe que eles se levantem e ajudem você; deixe que seja um abrigo para você.

3 Veja agora que só eu sou Ele;

não há Deus além de mim.

trago a morte e dou a vida;

Eu feri e me curo.

Ninguém pode resgatar ninguém da Minha mão. Eu levanto Minha mão ao céu e declaro: Tão certo quanto vivo para sempre, 1 quando afio Minha espada reluzente, e a minha mão segura o julgamento,

Eu me vingarei dos meus adversários

e retribua aqueles que Me odeiam.

Vou embebedar Minhas flechas com sangue enquanto Minha espada devora carne — o sangue dos mortos e dos cativos, as cabeças dos líderes inimigos." EU

Alegrai-vos, nações, pelo Seu povo,

pois Ele vingará o sangue dos Seus servos.

Ele se vingará de Seus adversários;

Ele purificará Sua terra e Seu povo.

Moisés veio com Josué, filho de Num, e recitou todas as palavras deste cântico na presença do povo. Depois que Moisés terminou de recitar todas essas palavras a todo o Israel, ele lhes disse: "Levem a sério todas estas palavras que hoje lhes dou como advertência, para que ordenem a seus filhos que sigam cuidadosamente todas as palavras deste lei. Pois elas não são palavras sem sentido para você, mas são a sua vida, e por meio delas você viverá por muito tempo na terra que está cruzando o Jordão para possuir.

A Morte Iminente de Moisés

Nesse mesmo dia o

Senhor

falou a Moisés, "Suba o Monte Nebo, na cordilheira de Abarim, na terra que Moabe, em frente a Jericó, e veja a terra de Canaã que estou dando aos israelitas como possessão. Então você morrerá no monte que subir e será reunido ao seu povo, assim como seu irmão Aarão morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo. [1] Pois vocês dois quebraram a fé comigo entre os israelitas nas águas de Meribath-Kadesh, no deserto de Zin, ao deixarem de me tratar como santo na presença deles.
Embora à distância você possa ver o terreno que estou dando Israelitas, vocês não irão para lá".

Deuteronômio

Bênçãos de Moisés

33

fEsta é a bênção que Moisés, o homem de Deus, deu aos israelitas antes de sua morte. [2]
Ele disse:

O

Senhor

veio do Sinai

e apareceu-lhes de Seir;

Ele brilhou sobre eles desde o Monte Parã

e veio com dez mil santos,

com relâmpago A de Sua mão direita B para eles.

[3] Na verdade, Ele ama as pessoas. C,

Todos os seus santos D estão em suas mãos,

e eles reúnem E aos seus pés.

Cada um recebe Suas palavras.

Moisés nos deu instruções,

uma possessão para a assembléia de Jacó.

Então Ele se tornou Rei em Jesurum

quando os líderes do povo se reuniram

com as tribos de Israel.

Deixe Reuben viver e não morrer

embora seu povo se torne poucos.

Ele disse o seguinte sobre Judá:

Senhor

, ouça o clamor de Judá e leve-o ao seu povo.

Ele luta por sua causa com as próprias mãos,

mas que você seja uma ajuda contra seus inimigos.

Ele disse sobre Levi:

Teus • Tumim e Urim pertencem ao Teu fiel;

Você o testou em Massah

e contendeu com ele nas águas de Meribá. Ele disse sobre seu pai e sua mãe, “Eu não os considero.”

Ele desconsiderou seus irmãos

e não reconheceu seus filhos, pois eles guardaram a tua palavra e manteve Sua aliança.

Eles ensinarão as tuas ordenanças a Jacó e Tua instrução a Israel;

eles colocarão incenso diante de você e holocaustos sobre o teu altar.

11

Senhor

, abençoe seus bens, G

e aceite o trabalho de suas mãos.

Esmague os lombos de seus adversários e inimigos, para que não possam ressuscitar.

12 Ele disse sobre Benjamim:

O

Senhor

o amado repousa com segurança Nele.

Ele o protege o dia todo,

e ele repousa sobre Seus ombros. EU

13 Ele disse sobre José:

Que sua terra seja abençoada pelo

Senhor

com o orvalho da generosidade do céu

e as profundezas aquosas que estão abaixo;

[1] com a abundante colheita do sol

e a colheita abundante das estações;

[1] com os melhores produtos das antigas montanhas e a generosidade das colinas eternas;

[1] com os presentes escolhidos da terra

e tudo que há nele;

e com o favor Dele

que apareceu na sarça ardente.

Que estes repousem sobre a cabeça de José,

na coroa do príncipe de seus irmãos.

[1] Seu touro primogênito tem esplendor,

e chifres como os de um boi selvagem;

ele fere todos os povos com eles

até os confins da terra.

Tais são os dez milhares de Efraim,

e tais são os milhares de Manassés.

[1] Ele disse sobre Zebulom:

Alegre-se, Zebulom, em suas jornadas, e Issacar, em suas tendas.

[1] Eles convocam os povos para uma montanha;

lá eles oferecem sacrifícios aceitáveis.

Pois eles extraem da riqueza dos mares

e os tesouros escondidos da areia.

[2] Ele disse sobre Gade:

Aquele que amplia o território de Gade

será abençoado.

Ele se deita como um leão

e arranca um braço ou até mesmo uma cabeça.

2[1] Ele escolheu a melhor parte para si,

porque uma porção de governante foi designada ali para ele.

Ele veio com os líderes do povo;

ele realizou o

Senhor

a justiça

e Suas ordenanças para Israel.

22 Ele disse sobre Dan:

Dan é um jovem leão,

saltando de Basã.

23 Ele disse sobre Naftali:

Naftali, desfrutando de aprovação,

cheio de

Senhor

a bênção,

tomar posse do oeste e do sul.

2 Ele disse sobre Asher:

Que Asher seja o mais abençoado dos filhos;

que ele seja o mais favorecido entre seus irmãos

e mergulhe o pé no azeite.

Que os ferrolhos do seu portão sejam de ferro e bronze, e sua força durará enquanto você viver.

2 Não há ninguém como o Deus de Jesurum,

que cavalga os céus em seu auxílio,

as nuvens em Sua majestade.

2 O Deus de antigamente é a sua morada,

e por baixo estão os braços eternos.

Ele expulsa o inimigo antes de você

e ordena: “Destrua! ”

; Assim Israel habita seguro;

Jacob vive tranquilo

numa terra de trigo e vinho novo;

até os seus céus gotejam orvalho.

[2] Como você está feliz, Israel!

Quem é como você,

um povo salvo pelo

Senhor

?

Ele é o escudo que te protege,

a espada na qual você se vangloria.

Seus inimigos se encolherão diante de você,

e você pisará nas costas deles. eu

Deuteronômio

Morte de Moisés

34

JEntão Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume do Pisga, que dá para Jericó, e o

Senhor

mostrou-lhe toda a terra: Gileade até Dã, [2] toda Naftali,a terra de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá até o Mar Mediterrâneo A, [3] o Neguev e a região desde o Vale de Jericó , a Cidade das Palmeiras, até Zoar. O

Senhor

e lhe disse: “Esta é a terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó: 'Darei-a aos teus descendentes'. Eu deixei você ver com seus próprios olhos, mas você não vai passar por isso.”

y Então Moisés, o servo do

Senhor

morreu ali na terra de Moabe, como o

Senhor

tinha dito. Ele o enterrou no vale da terra de Moabe, em frente a Bete-Peor, e até hoje ninguém sabe onde está seu túmulo. Moisés tinha 120 anos quando morreu; seus olhos não estavam fracos e sua vitalidade não o abandonou. Os israelitas choraram por Moisés nas planícies de Moabe por 30 dias. Então os dias de choro e luto por Moisés chegaram ao fim.

Josué, filho de Num, ficou cheio do espírito de sabedoria porque Moisés impôs as mãos sobre ele. Então os israelitas lhe obedeceram e fizeram como o

Senhor

havia ordenado a Moisés. [1] Nenhum profeta surgiu novamente em Israel como Moisés, a quem o

Senhor

conhecia cara a cara. ” Ele foi incomparável em todos os sinais e maravilhas que o

Senhor

enviou-o para fazer contra a terra do Egito - ao Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra, 1[2] e por todos os grandes atos de poder e atos terríveis que Moisés realizou aos olhos de todo o Israel.

Joshua

Josué 1 Josué 2 Josué 3 Josué 4
Josué 5 Josué 6 Josué 7 Josué 8
Josué 9 Josué 10 Josué 11 Josué 12
Josué 13 Josué 14 Josué 15 Josué 16
Josué 17 Josué 18 Josué 19 Josué 20
Josué 21 Josué 22 Josué 23 Josué 24

Introdução a Josué

Capítulo 1

Encorajamento de Josué (Josué 1:1-9)

Josué prepara o povo (Josué 1:10-18)

Capítulo 2

Espiões enviados para Jericó (Josué 2:1-7)

A promessa a Raabe (Josué 2:8-24)

Capítulo 3

Cruzando o Jordão (Josué 3:1-17)

Capítulo 4

As Pedras Memoriais (Josué 4:1-24)

capítulo 5

Circuncisão dos Israelitas (Josué 5:1-9)

Alimento da Terra (Josué 5:10-12)

Comandante do

Senhor

Exército de (Josué 5:13-15)

Capítulo 6

A conquista de Jericó (Josué 6:1-21)

Raabe e sua família foram poupadas (Josué 6:22-27)

Capítulo 7

Derrota em Ai (Josué 7:1-15)

Acã foi julgado (Josué 7:16-26)

Capítulo 8

Conquista de Ai (Josué 8:1-29)

Compromisso renovado com a lei (Josué 8:30-35)

Capítulo 9

Engano de Gibeão (Josué 9:1-15)

O engano de Gibeão descoberto (Josué 9:16-27)

Capítulo 10

O Dia em que o Sol Parou (Josué 10:1-15)

Execução dos Cinco Reis (Josué 10:16-27)

Conquista das cidades do sul (Josué 10:28-43)

Capítulo 11

Conquista das cidades do norte (Josué 11:1-15)

Resumo das Conquistas (Josué 11:16-23)

Capítulo 12

Território a leste do Jordão (Josué 12:1-6)

Território a oeste do Jordão (Josué 12:7-24)

Capítulo 13

Terras Não Conquistadas (Josué 13:1-7)

A herança a leste do Jordão (Josué 13:8-14)

A herança de Rúben (Josué 13:15-23)

A herança de Gade (Josué 13:24-28)

Herança de Manassés Oriental (Josué 13:29-33)

Capítulo 14

A herança de Israel em Canaã (Josué 14:1-5)

A herança de Calebe (Josué 14:6-15)

Capítulo 15

A herança de Judá (Josué 15:1-12)

Calebe e Otniel (Josué 15:13-19)

Cidades de Judá (Josué 15:20-63)

Capítulo 16

A herança de José (Josué 16:1-4)

A herança de Efraim (Josué 16:5-10)

Capítulo 17

Herança de Manassés Ocidental (Josué 17:1-13)

A herança adicional de José (Josué 17:14-18)

Capítulo 18

Distribuição de terras em Siló (Josué 18:1-10)

A herança de Benjamim (Josué 18:11-20)

As cidades de Benjamim (Josué 18:21-28)

Capítulo 19

A herança de Simeão (Josué 19:1-9)

A herança de Zebulom (Josué 19:10-16)

A herança de Issacar (Josué 19:17-23)

A herança de Aser (Josué 19:24-31)

A herança de Naftali (Josué 19:32-39)

A herança de Dã (Josué 19:40-48)

A herança de Josué (Josué 19:49-51)

Capítulo 20

Cidades de Refúgio (Josué 20:1-9)

Capítulo 21

Cidades dos Levitas (Josué 21:1-8)

Cidades dos descendentes de Arão (Josué 21:9-19)

Cidades dos outros descendentes de Coate (Josué 21:20-26)

Cidades dos descendentes de Gérson (Josué 21:27-33)

Cidades dos Descendentes de Merari (Josué 21:34-42)

O

Senhor

Promessas cumpridas (Josué 21:43-45)

Capítulo 22

Tribos Orientais Voltam para Casa (Josué 22:1-8)

Tribos Orientais Constroem um Altar (Josué 22:9-12)

Explicação do Altar (Josué 22:13-29)

Conflito Resolvido (Josué 22:30-34)

Capítulo 23

Discurso de despedida de Josué (Josué 23:1-16)

Capítulo 24

Revisão da História de Israel (Josué 24:1-13)

A Renovação da Aliança (Josué 24:14-28)

Enterro de Três Líderes (Josué 24:29-33)

Joshua

Encorajamento de Josué

1

fApôs a morte de Moisés, o

Senhor

servo, o

Senhor

falou a Josué, filho de Num, que servia a Moisés: [2] “Moisés, meu servo, morreu. Agora você
e todo o povo se preparam para atravessar o Jordão até a terra que dou aos israelitas. [3] Eu
lhe dei todos os lugares onde pisa a planta do seu pé, assim como prometi a Moisés. Seu
território será desde o deserto e o Líbano até o grande rio Eufrates
- toda a terra dos hititas - e a oeste até o Mar Mediterrâneo. R
Ninguém será capaz de ficar contra você enquanto você viver. Estarei com você, assim
como estive com Moisés. Eu não vou te deixar nem te abandonar.

“Seja forte e corajoso, pois você distribuirá a terra que jurei a seus pais lhes daria como herança. Acima de tudo, seja forte e muito corajoso para observar cuidadosamente todas as instruções que Meu servo Moisés lhe ordenou. Não se vire para a direita ou para a esquerda, para deve se afastar e ter sucesso que você Este livro de instruções não onde quer que você vá. da sua boca; você deve recitá-lo dia e noite para que possa

observe cuidadosamente tudo o que está escrito nele. Pois então você prosperará e terá sucesso em tudo o que fizer. Não te ordenei: seja forte e corajoso? Não tenha medo nem desanime, pois o

Senhor

o seu Deus estará com você onde quer que você vá.”

Josué prepara o povo

[1] Então Josué ordenou aos oficiais do povo: [11] “Passem pelo acampamento e digam ao povo: 'Preparem provisões para vocês mesmos, pois dentro de três dias vocês estarão cruzando o Jordão para entrar e tomar posse da terra do

Senhor

seu Deus está lhe dando como herança.' ”

Josué disse aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de
Manassés: 1[3] “Lembre-se do que Moisés, o

Senhor

o servo lhe ordenou quando disse: 'O

Senhor

o seu Deus lhe dará descanso e lhe dará esta terra. Suas esposas, crianças pequenas e gado poderão permanecer na terra que Moisés lhes deu

deste lado do Jordão. Mas seus guerreiros devem cruzar a formação de batalha C à frente de seus irmãos e ajudá-los [1] até o

Senhor

dá descanso a seus irmãos, como Ele lhe deu, e eles também possuem a terra

Senhor

seu Deus está lhes dando. Você poderá então retornar à terra de sua herança e tomar posse daquilo que Moisés, o

Senhor

o servo deu a você na banda oriental do Jordão".

Eles responderam a Josué: "Faremos tudo o que você nos ordenou, e iremos a qualquer lugar que você nos enviar. [1] Nós te obedeceremos, assim como obedecemos a Moisés em tudo. E que o

Senhor

o vosso Deus seja convosco, como foi com Moisés. [1] Qualquer um que se rebelar contra a sua ordem e não obedecer às suas palavras em tudo o que você lhe ordenar, será condenado à morte. Acima de tudo, seja forte e corajoso! "

Joshua

Espiões enviados para Jericó

2

tJosué, filho de Nun, enviou secretamente dois homens como espiões do Bosque das Acácias, dizendo: “Vá e explore a terra, especialmente Jericó”. Então eles partiram e foram à casa de uma mulher, uma prostituta chamada Raabe, e ficaram lá.

Disseram ao rei de Jericó: “Olha, alguns dos homens israelitas vieram aqui esta noite para investigar a terra”. 3 Então o rei de Jericó enviou uma mensagem a Raabe e disse: “Traga para fora os homens que vieram até você e entraram em sua casa, pois eles vieram investigar toda a terra”.

Mas a mulher pegou os dois homens e os escondeu. Então ela disse: “Sim, os homens vieram até mim, mas eu não sabia de onde eles eram. Ao anoitecer, quando o portão estava prestes a fechar, os homens saíram e não sei para onde iam. Persiga-os rapidamente e você poderá alcançá-los! ” Mas ela os levou para o telhado e os escondeu entre os talos de linho que ela havia arranjado no telhado. Os homens os perseguiram ao longo do caminho até os vaus do Jordão e, assim que partiram para persegui-los, o portão foi fechado.

A promessa a Raabe

Antes que os homens adormecessem, ela subiu ao telhado e disse-lhes: “Eu sei que o

Senhor

deu a você esta terra e que o terror de você caiu sobre nós, e todos os que vivem na terra estão em pânico por sua causa. B [1] Pois ouvimos como o

Senhor

secou as águas do Mar Vermelho diante de você quando você saiu do Egito, e o que você fez com Siom e Ogue, os dois reis amorreus, você destruiu completamente do outro lado do Jordão. [11] Quando ouvimos isso, perdemos o ânimo e a coragem de todos falhou C por sua causa, pelo

Senhor

o seu Deus é Deus em cima no céu e em baixo na terra. 1[2] Agora, por favor, jure-me pelo

Senhor

que você também será gentil com minha família, porque eu fui gentil com você. D Dê- me um sinal claro E 1[3] de que você poupará a vida de meu pai, mãe, irmãos, irmãs e de todos os que pertencem a eles, e nos salvará da morte.”

i Os homens lhe responderam: “Daremos nossas vidas pela sua. Se você não relatar nossa missão, mostraremos bondade e fidelidade a você quando o

Senhor

nos dá a terra.”

[1] Então ela os soltou por uma corda pela janela, já que ela morava [1] “Vá para a casa que foi construída na
muralha da cidade. para que região montanhosa em uma os homens que os perseguem não os encontrem”,
disse-lhes ela. “Escondam-se lá por três dias, até que eles voltem; depois, siga seu caminho.”

[1] Os homens lhe disseram: “Estaremos livres deste juramento que você nos fez fazer, a menos que, quando
entrarmos na terra, você amarre este cordão escarlate na janela pela qual nos deixou descer. Traga seu pai,
sua mãe, seus irmãos e toda a família de seu pai para sua casa. [1] Se alguém sair pela porta da sua casa, o
sangue dele será sobre a sua cabeça e seremos inocentes. Mas se alguém que estiver com você em casa
for ferido, o sangue dele estará sobre nossas cabeças. [2] E se você relatar nossa missão, estaremos livres do
juramento que você nos fez fazer.”

2[1] “Que seja como você diz”, ela respondeu, e os mandou embora. Depois que eles foram embora, ela
amarrou o cordão escarlate na janela.

22 Então os dois homens foram para a região montanhosa e ficaram lá três dias até que os perseguidores
voltassem. Eles procuraram durante todo o caminho, mas não os encontraram. 2[3] Então os homens
voltaram, desceram da região montanhosa e atravessaram o Jordão. Eles foram até Josué, filho de Num, e
contaram tudo o que havia acontecido com eles. 2 Eles disseram a Josué: “O

Senhor

entregou-nos toda a terra. Todos que moram na terra também estão em pânico por nossa causa.” G

Joshua

Cruzando o Jordão

3

tJosué começou cedo na manhã seguinte e deixou o Bosque de Acácias A com todos os israelitas. Eles foram até o Jordão e ficaram lá antes de cruzar. [2] Depois de três dias, os oficiais passaram pelo acampamento [3] e ordenaram ao povo: “Quando vocês virem a arca da aliança do

Senhor

seu Deus, carregado pelos sacerdotes levíticos, você deverá levantar acampamento e segui-lo. Mas mantenham uma distância de cerca de 1.000 metros B entre vocês e a arca. Não chegue perto dele, para que você possa ver o caminho a seguir, pois você nunca viajou por esse caminho antes”. C

Josué disse ao povo: “Consagrem-se, porque o

Senhor

fará maravilhas entre vocês amanhã”. Então ele disse aos sacerdotes: “Peguem a Arca da Aliança e sigam na frente do povo”. Então eles carregaram a arca da aliança e foram na frente deles.

O

Senhor

falou a Josué: “Hoje começarei a exaltá-lo diante de todo o Israel, para que saibam que estarei com você assim como estive com Moisés.
Ordene aos sacerdotes que carregam a arca da aliança: Quando você chegar à beira das águas, D fique no Jordão.”

Então Josué disse aos israelitas: “Aproximem-se e ouçam as palavras do

Senhor

seu Deus." Ele disse: “Vocês saberão que o Deus vivo está entre vocês e que Ele certamente desapropriará de diante de vocês os cananeus, os hititas, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus [11] quando a arca da aliança do Senhor de toda a terra vai adiante de vocês até o Jordão. 1[2] Agora escolha 12 homens das tribos de Israel, um homem para cada tribo. 1[3] Quando os pés E dos sacerdotes que carregam a arca do

Senhor

, Senhor de toda a terra, venha descansar nas águas do Jordão, suas águas ser cortado. A água que flui rio abaixo se formará em massa.”

Quando o povo levantou acampamento para cruzar o Jordão, os sacerdotes transborda sua arca da aliança à frente do carregaram o 1 Agora o Jordão povo. bancos durante a época da colheita. Mas assim que os sacerdotes que carregavam a arca chegaram ao Jordão, os seus pés tocaram a água na sua margem e a água que corria rio abaixo parou, subindo numa massa que se estendia até Adão, uma cidade próxima de Zaretã. A água que corria rio abaixo para o Mar da Arabá (o Mar Morto) foi completamente cortada, e o povo atravessou em frente a Jericó. Os sacerdotes carregando a arca do

Senhor

A aliança de Israel permaneceu firme em terra seca no meio do Jordão, enquanto todo o Israel atravessou em terra seca até que toda a nação terminasse de cruzar o Jordão.

Joshua

As pedras memoriais

4

Depois que toda a nação terminou de cruzar o Jordão, o

Senhor

falou a Josué: [2] “Escolha 12 homens do povo, um homem para cada tribo, [3] e ordene-lhes: Peguem 12 pedras deste lugar no meio do Jordão, onde estão os sacerdotes A, leve-as com você, e coloque-as coloque-os no lugar onde você passa a noite.”

Então Josué convocou os 12 homens que ele havia selecionado dentre os israelitas, um homem para cada tribo, e disse-lhes: “Vá até a arca do

Senhor

teu Deus no meio do Jordão. Cada um de vocês coloque uma pedra no ombro, uma para cada B das tribos israelitas, entre vocês. para que isso seja um sinal No futuro, quando seus filhos lhe perguntarem: 'O que essas pedras significam para você? ' você deve dizer-lhes: 'As águas do Jordão foram cortadas diante da arca do

Senhor

a aliança. Quando atravessou o Jordão, as águas do Jordão foram cortadas.' Portanto, estas pedras serão sempre um memorial para os israelitas”.

Os israelitas fizeram exatamente como Josué lhes havia ordenado. Os 12 homens pegaram pedras do meio do Jordão, uma para cada C das tribos israelitas, assim como o

Senhor

havia contado a Josué. Eles os levaram para o acampamento e os colocaram lá. Josué também ergueu 12 pedras no meio D do Jordão, onde estavam os sacerdotes E que carregavam a arca da aliança. As pedras estão lá até hoje.

[1] Os sacerdotes que carregavam a arca continuaram parados no meio da Jordan até que tudo estivesse concluído para que o

Senhor

havia ordenado a Josué que contasse ao povo, de acordo com tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. O povo atravessou apressado, [1 11] e depois que todos terminaram a travessia, os sacerdotes com a arca do

Senhor

atravessado à vista do povo. Os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés entraram em formação de batalha diante dos israelitas, conforme Moisés lhes havia instruído. 1[3] Cerca de 40.000 homens equipados para a guerra cruzaram para as planícies de Jericó, no

Senhor

a presença.

[1] Naquele dia o

Senhor

exaltou Josué aos olhos de todo o Israel, e eles o reverenciaram durante toda a sua vida, como haviam reverenciado Moisés. [1] O

Senhor

disse a Josué: [1] “Ordena aos sacerdotes que carregam a arca do testemunho que subam do Jordão.”

[1] Então Josué ordenou aos sacerdotes: “Subi do Jordão”. [1] Quando os sacerdotes que carregavam a arca do

Senhor

a aliança surgiu do meio do Jordão, e seus pés pisaram em terra firme, as águas do Jordão retomaram o seu curso, fluindo por todas as margens como antes.

[1] O povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês e acampou em Gilgal, nos limites orientais de Jericó. [2] Então Josué colocou em Gilgal as 12 pedras que haviam tirado do Jordão, 2[1] e disse aos israelitas: “No futuro, quando vossos filhos perguntarem a seus pais: 'Qual é o significado destas pedras? ' 22 vocês deveriam dizer aos seus filhos:

Senhor

teu Deus secou as águas do Jordão diante de ti, até que o atravessaste, assim como o

Senhor

o teu Deus fez ao Mar Vermelho, que secou diante de nós até que o atravessássemos. [2] Isto é para que todas as pessoas da terra saibam que o

Senhor

a mão de Deus é poderosa, e para que você possa sempre «temer o

Senhor

seu Deus."

Joshua

Circuncisão dos israelitas

5

fQuando todos os reis amorreus do outro lado do Jordão, a oeste, e todos os Os reis cananeus perto do mar ouviram como o

Senhor

haviam secado as águas do Jordão diante dos israelitas até que eles tivessem atravessado, eles perderam o ânimo e sua coragem falhou por causa dos israelitas.

2 Naquela época o

Senhor

disse a Josué: “Faça facas de pedra e circuncida novamente os homens israelitas”. 3 Então
Josué fez facas de pedra e circuncidou os homens israelitas em Gibeate-

Haaralote. B Esta é a razão pela qual Josué os circuncidou: Todas as pessoas que saíram do Egito, que eram homens - todos os homens de guerra - morreram no deserto ao longo do caminho, depois que saíram do Egito. Embora
todas as pessoas que saíram fossem circuncidadas, nenhuma das pessoas nascidas no deserto ao longo do caminho foi circuncidada depois de terem saído do Egito. Pois os israelitas vagaram pelo deserto por 40 anos, até que todos os homens de guerra da nação que saíram do Egito morreram porque não obedeceram ao

Senhor

. Então o

Senhor

jurou nunca deixá-los ver a terra que Ele havia jurado a seus pais nos dar, uma terra que mana leite e mel. Josué criou seus filhos em seu lugar; foram estes que ele circuncidou. Eles ainda estavam incircuncisos, pois não haviam sido circuncidados ao longo do caminho. Depois que toda a nação foi circuncidada, eles permaneceram onde estavam no acampamento até se recuperarem. O

Senhor

então disse a Josué: “Hoje removi de vocês a desgraça do Egito”. Portanto, aquele lugar é chamado até hoje de Gilgal.

Comida da Terra

1 Enquanto os israelitas acampavam em Gilgal, nas planícies de Jericó, eles celebraram
a Páscoa na noite do décimo quarto dia do mês. 11 No dia seguinte à Páscoa, comeram
pães ázimos e grãos torrados da produção da terra. 12 E no dia seguinte a que
comeram do produto da terra, cessou o maná. Como não havia mais maná para os
israelitas, naquele ano eles comeram das colheitas da terra de Canaã.

Comandante do

Senhor

Exército

13 Quando Josué estava perto de Jericó, ele olhou para cima e viu um homem parado na sua frente com uma espada desembainhada na mão. Josué se aproximou dele e perguntou: “Você é por nós ou por nossos inimigos? ”

“Nenhum dos dois”, ele respondeu. “Cheguei agora como comandante do

Senhor

exército.

Então Josué prostrou-se com o rosto em terra em adoração e perguntou-lhe: “O que o meu Senhor quer dizer ao seu servo? ”

1 O comandante do

Senhor

O exército de Josué disse a Josué: “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é santo”. E Josué fez isso.

Joshua

A conquista de Jericó

6

JAgora Jericó foi fortemente fortificada por causa dos israelitas - ninguém saindo ou entrando. [2]
O

Senhor

disse a Josué: “Veja, entreguei Jericó, seu rei e seus guerreiros. Marche ao redor da cidade uma cidade com todos os homens de guerra, circulando em sua direção. vez. Faça isso por seis dias. Faça com que sete sacerdotes carreguem sete trombetas de chifre de carneiro na frente da arca. Mas no sétimo dia, marche sete vezes ao redor da cidade, enquanto os sacerdotes tocam as Quando há um trombetas. toque prolongado da buzina e você ouvir seu som, faça com que todo o povo dê um grande grito. Então o muro da cidade cairá e o povo avançará, cada homem sempre em frente.”

Então Josué, filho de Num, convocou os sacerdotes e disse-lhes: “Peguem a arca da aliança e façam com que sete sacerdotes carreguem sete trombetas diante da arca da aliança.

Senhor

.” Ele disse ao povo: “Avancem, marchem ao redor da cidade e façam com que as tropas armadas vão à frente da arca do

Senhor

Depois que Josué falou ao povo, sete sacerdotes carregando sete trombetas diante do

Senhor

avançou e tocou as trombetas; a arca do

Senhor

a aliança os seguiu. Enquanto as trombetas tocavam, as tropas armadas foram à frente dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda foi para trás da arca. [1] Mas Josué havia ordenado ao povo: “Não gritem nem deixem a sua voz ser ouvida. Não deixe uma palavra sair da sua boca até que eu diga: 'Grite! ' Então você deve gritar. [11] Então a arca do

Senhor

foi carregado pela cidade, circulando-a uma vez. Eles voltaram para o acampamento e passaram a noite lá. A

1[2] Josué acordou cedo na manhã seguinte. Os sacerdotes levaram a arca do

, 1[3] e os sete sacerdotes carregando sete trombetas marcharam em

Senhor

. Enquanto as trombetas tocavam, as tropas armadas foram à frente deles, e a retaguarda foi para trás da arca do

Senhor

. [1] No segundo dia eles marcharam uma vez ao redor da cidade e retornaram ao acampamento. Eles fizeram isso por seis dias.

No início do sétimo dia, eles partiram ao amanhecer e marcharam ao redor do cidade sete vezes da mesma maneira. Esse foi o único dia em que marcharam sete vezes pela cidade. [1] Depois da sétima vez, os sacerdotes tocaram as trombetas e Josué disse ao povo: “Gritai! Para o

Senhor

lhe deu a cidade. [1] Mas a cidade e tudo o que nela há são «separados para o

Senhor

para destruição. Somente Raabe, a prostituta, e todos que estão com ela na [1] Mas porque ela escondeu os homens B que enviamos. das coisas fiquem em casa viverão, separadas, ou vocês serão separados para a destruição. Se você aceitar qualquer uma dessas coisas, você separará o acampamento de Israel para destruição e trará desastre sobre ele. [1] Pois toda a prata e o ouro, e os artigos de bronze e de ferro, são dedicados ao

Senhor

e deve entrar no

Senhor

tesouro.”

[2] Então o povo gritou e as trombetas soaram. Quando ouviram o toque da trombeta, o povo deu um grande grito e o muro desabou.
O povo avançou para a cidade, cada homem em frente, e conquistou a cidade. 2[1]
Eles destruíram completamente à espada tudo o que havia na cidade: todos os homens e mulheres, jovens e velhos, e todos os bois, ovelhas e jumentos.

Artigo

O que Jesus tinha a ver com a violência?

Raabe e sua família foram poupadas

22^ Josué disse aos dois homens que haviam explorado a terra: “Vão até a casa da prostituta e tirem de lá a mulher e todos os que estão com ela, como vocês prometeram a ela”. 2[3] Então os jovens que tinham feito reconhecimento entraram e trouxeram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os que pertenciam a ela. Eles trouxeram toda a sua família e os estabeleceram fora do acampamento de Israel.

Eles queimaram a cidade e tudo que havia nela, mas colocaram a prata e ouro e os objetos de bronze e de ferro para o tesouro do

Senhor

casa. 2 No entanto, Josué poupou a prostituta Raabe, a família de seu pai e todos os que pertenciam a ela, porque ela escondeu os homens que Josué havia enviado para espionar Jericó, e ela vive em Israel até hoje.

2 Naquela época Josué impôs esta maldição:

O homem que empreende

a reconstrução desta cidade, Jericó,

é amaldiçoado diante do

Senhor

Ele estabelecerá o seu alicerce

às custas de seu primogênito;

ele armará seus portões

às custas de seu filho mais novo.

2 E o

Senhor

estava com Josué, e sua fama se espalhou por toda a terra.

Joshua

Derrota em Ai

7

fOs israelitas, porém, foram infiéis em relação às coisas separadas para destruição. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou parte do que estava reservado, e o

Senhor

a ira de Israel acendeu-se contra os israelitas.

2 Josué enviou homens de Jericó a Ai, que fica perto de Bete-Áven, a leste de Betel, e disse-lhes: “Subam e explorem a terra”. Então os homens foram e exploraram Ai.

3 Depois de retornar a Josué, eles relataram a ele: “Não envie todo o povo, mas envie cerca de 2.000 ou 3.000 homens A para atacar Ai. Como o povo de Ai é tão pequeno, não canse todo o nosso povo de lá”. Então, cerca de 3.000 homens B subiram até lá, mas fugiram dos homens de Ai. Os homens de Ai mataram cerca de 36 deles e os perseguiram do lado de fora do portão até as pedreiras, C os atacando na descida. Como resultado, o coração das pessoas derreteu e tornou-se como água.

Então Josué rasgou as suas vestes e caiu diante da arca do

Senhor

com o rosto em terra até a tarde, como fizeram os anciãos de Israel; todos eles colocaram poeira na cabeça. “Oh, Senhor

Deus

”, disse Josué, “por que você trouxe essas pessoas para o outro lado do Jordão para nos entregar aos amorreus para nossa destruição? Se ao menos tivéssemos nos contentado em permanecer do outro lado do Jordão! O que posso dizer, Senhor, agora que Israel virou as costas e fugiu de seus inimigos? Quando os cananeus e todos os que vivem na terra ouvirem isso, eles nos cercarão e apagarão o nosso nome da terra. Então o que você fará com o seu grande nome? ”

[1] O

Senhor

então disse a Josué: “Levante-se! Por que você está no chão? D[1 11] Israel pecou. Eles violaram a Minha aliança que lhes designei. Eles pegaram um pouco do que foi separado. Eles roubaram, enganaram e colocaram as coisas com seus próprios pertences. 1[2] É por isso que os israelitas não podem resistir aos seus inimigos. Eles darão as costas e fugirão dos seus inimigos, porque foram separados para a destruição. Não estarei mais com você, a menos que você remova de você o que está separado.

13 “Vá e consagre o povo. Diga-lhes que se consagrem para amanhã, pois é isso que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: Há coisas que estão separadas entre vocês, Israel. Você não será capaz de enfrentar seus inimigos até remover o que está separado. Pela manhã vocês deverão se apresentar tribo por tribo. A tribo o

Senhor

seleciona é apresentar clã por clã. O clã o

Senhor

seleciona é apresentar-se família por família. A família o

Senhor

seleciona é apresentar-se homem por homem. Aquele que for pego com as coisas separadas deverá ser queimado, E junto com tudo o que possui, porque violou o

Senhor

aliança e cometeu um ultraje em Israel.”

Acã Julgado

i Joshua levantou cedo na manhã seguinte. Ele fez com que Israel avançasse tribo por tribo, e a tribo de Judá foi selecionada. Ele fez com que os clãs de Judá se apresentassem, e o clã zeraíta foi escolhido. Ele tinha o clã zeraíta

apresentados pelos chefes de família, e Zabdi foram selecionados. [1] Ele então fez com que a família de Zabdi se apresentasse, homem por homem, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, foi escolhido.

[1] Então Josué disse a Acã: “Meu filho, dá glória ao

Senhor

, o Deus de Israel, e faça uma confissão a Ele. GI exorto você, me diga o que você fez. Não esconda nada de mim.”

[2] Acã respondeu a Josué: “É verdade. Eu pequei contra o

Senhor

, o Deus de Israel. Foi o que fiz: 2[1] Quando vi entre os despojos um lindo manto da Babilônia, H 200 siclos de prata e uma barra de ouro pesando 50 siclos, eu os cobicei e os tomei. Você pode ver por si mesmo. Eles estão escondidos no chão, dentro da minha tenda, com o dinheiro debaixo da capa.” 22 Então Josué enviou mensageiros que correram até a tenda, e lá estava a capa, escondida em sua tenda, com o dinheiro por baixo. 2[3] Tiraram as coisas de dentro da tenda, levaram-nas a Josué e a todos os israelitas e espalharam-nas no

Senhor

a presença.

2 Então Josué e todo o Israel com ele levaram Acã, filho de Zerá, a prata, o manto e a barra de ouro, seus filhos e filhas, seu boi, jumento e

ovelhas, sua tenda e tudo o que ele tinha, e os levou ao vale de Acor. [2] Josué disse: “Por que você nos incomodou? Hoje, os

Senhor

vai incomodar você! ”Então todo o Israel os apedrejou até a morte. Eles queimaram seus corpos, atiraram pedras neles, 2 e ergueram sobre ele uma grande pilha de pedras que permanece até hoje. Então o

Senhor

desviou-se de Sua ira ardente. Portanto aquele lugar é chamado de Vale de Achor K até hoje.

Joshua

Conquista de Ai

8

to

Senhor

disse a Josué: “Não tenha medo nem desanime. Leve toda a força militar com você e ataque Ai. Veja, eu entreguei a você o rei de Ai, seu povo, sua cidade e suas terras. 2 Trate Ai e seu rei como você fez com Jericó e seu rei; vocês poderão saquear para si seus despojos e gado. Prepare uma emboscada atrás da cidade.”

3 Então Josué e toda a força militar partiram para atacar Ai. Josué Ele selecionou 30.000 guerreiros e os enviou à noite. eles: comandou,
“Preste atenção. Faça uma emboscada atrás da cidade, não muito longe dela, e todos vocês estejam prontos. Então eu e todas as pessoas que estão comigo nos aproximaremos da cidade. Quando eles vierem contra nós como fizeram da primeira vez, fugiremos deles. Eles virão atrás de nós até que os afastemos da cidade, pois dirão: 'Eles estão fugindo de nós como antes.' Enquanto estamos fugindo deles, você deve sair da sua emboscada e tomar a cidade, pois o

Senhor

seu Deus o entregou a você. Depois de tomar a cidade, coloque fogo nela.
Segue o

Senhor

enviou a ordem de - faça o que eu ordenei. eles saíram, e eles Então Josué foram até o local da emboscada e esperaram entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Mas ele passou aquela noite com as tropas.

i Josué começou cedo na manhã seguinte e os mobilizou. Então ele e os líderes de Israel conduziram as tropas até Ai. "Todos aqueles A que estavam com ele subiram e se aproximaram da cidade, chegando em frente de Ai, e acamparam ao norte dela, com um vale entre eles e a cidade. 1[2] Josué havia levado cerca de 5.000 homens e os colocou em uma emboscada entre Betel e Ai, a oeste da cidade. [M] A força militar estava estacionada desta forma: o acampamento B principal ao norte da cidade e sua retaguarda a oeste da cidade. E naquela noite Josué foi para o vale.

Quando o rei de Ai viu os israelitas, os homens da cidade apressaram-se e saíram de manhã cedo para que ele e todo o seu povo pudessem travar uma batalha com Israel num local adequado, de frente para a Arabá. Mas ele não sabia que havia uma emboscada esperando por ele atrás da cidade. Josué e todo o Israel fingiram ter sido derrotados por eles e fugiram para o deserto. Então todas as tropas de Ai foram convocadas para persegui-los, e eles Não sobrou nenhum homem perseguindo cidade Josué e foram afastados da
Ai ou Betel que não saiu atrás de Israel, deixando a cidade exposta enquanto perseguiam Israel.

Então o

Senhor

disse a Josué: “Estende a espada que tens na mão contra Ai, porque te entregarei a cidade”. Então Josué estendeu a espada na direção dele. [1] Quando ele estendeu a mão, os homens em emboscada levantaram-se rapidamente de sua posição. Eles correram, entraram na cidade, capturaram-na e imediatamente atearam fogo.

[2] Os homens de Ai se viraram e olharam para trás, e a fumaça da cidade subia ao céu! Eles não podiam escapar em nenhuma direção, e as tropas que haviam fugido para o deserto tornaram-se agora os perseguidores. 2[1] Quando Josué e todo o Israel viram que os homens da emboscada haviam capturado a cidade e que dela subia fumaça, eles voltaram e mataram os homens de Ai. 22 Então homens emboscados saíram da cidade contra eles, e os homens de Ai ficaram encurralados entre as forças israelitas, alguns de um lado e outros do outro. Eles os mataram até que não restasse nenhum sobrevivente ou fugitivo, 2[3] mas capturaram vivo o rei de Ai e o levaram a Josué.

2 Quando Israel acabou de matar todos os que viviam em Ai e que os perseguiram em campo aberto, e quando todos eles caíram à espada, todo o Israel voltou para Ai e o feriu à espada. 2 O total dos que caíram naquele dia, tanto homens como mulheres, foi de 12.000 - todo o povo de Ai. 2 Josué não recuou a mão que segurava a espada até que todos os habitantes de Ai foram completamente destruídos. 2 Israel saqueou apenas o gado e os despojos daquela cidade para si, de acordo com o

Senhor

ordem que Ele havia dado a Josué.

[2] Josué queimou Ai e deixou-a em ruínas permanentes, desolada até hoje. [2] Ele pendurou C o corpo do rei de Ai em uma árvore D até o anoitecer, e ao pôr do sol Josué ordenou que tirassem seu corpo da árvore. Eles o jogaram na entrada do portão da cidade e colocaram sobre ele um grande monte de pedras, que permanece até hoje.

Compromisso renovado com a lei

[3] Naquela época Josué construiu um altar no Monte Ebal para o

Senhor

, o Deus de Israel, 3[1] assim como Moisés, o

Senhor

o servo havia ordenado aos israelitas. Ele o edificou conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés: um altar de pedras brutas, sobre o qual não foi usada nenhuma ferramenta de ferro. Então eles ofereceram • holocaustos ao

Senhor

e sacrificou ofertas de comunhão nele. 32 Ali, nas pedras, Josué copiou a lei de Moisés, que ele havia escrito na presença dos israelitas. 33 Todo o Israel, estrangeiros e cidadãos, com seus anciãos, oficiais e juízes, estavam de cada lado da arca do

Senhor

a aliança enfrentada pelos sacerdotes levíticos que a realizaram. Como Moisés, o

Senhor

Como o servo de Israel havia ordenado anteriormente, metade deles estava em frente ao monte Gerizim e a outra metade em frente ao monte Ebal, para abençoar o povo de Israel.

Depois, Josué leu em voz alta todas as palavras da lei — tanto as bênçãos como as maldições — de acordo com tudo o que está escrito no livro da lei. [3] Não houve uma palavra de tudo o que Moisés havia ordenado que Josué não tivesse lido diante de toda a assembléia de Israel, inclusive das mulheres, das crianças e dos estrangeiros que estavam com eles.

Joshua

Decepção de Gibeão

9

JQuando todos os reis ouviram falar de Jericó e Ai, aqueles que estavam a oeste do Jordânia na região montanhosa, no sopé da Judéia, A e ao longo de toda a costa do Mar Mediterrâneo em direção ao Líbano - os hititas, os amorreus,
Cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus - [2] eles formaramum grupo unificado aliança para lutar contra Josué e Israel.

[3] Quando os habitantes de Gibeão ouviram o que Josué tinha feito a Jericó e Ai, eles agiram de maneira enganosa. Eles juntaram provisões e levaram sacos gastos em seus burros e odres velhos, rachados e remendados. Eles usavam sandálias velhas e remendadas nos pés e roupas surradas nos pés.
corpos. Toda a sua provisão de pão estava seca e quebradiça. Eles foram para
Josué no acampamento em Gilgal e disse a ele e aos homens de Israel: “Nós vieram de uma terra distante. Por favor, faça um tratado conosco.

Os homens de Israel responderam aos heveus: “Talvez vocês vivam entre nós. Como podemos fazer um tratado com você? ”

Eles disseram a Josué: “Somos teus servos”.

Então Josué lhes perguntou: “Quem são vocês e de onde vêm? ”

Eles lhe responderam: “Seus servos vieram de uma terra distante por causa da reputação do

Senhor

seu Deus. Pois ouvimos falar de Sua fama e de tudo o que Ele fez no Egito, e de tudo o que Ele fez aos dois reis amorreus além do Jordão: Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote. [11] Então os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: 'Levem consigo provisões para a viagem; vá encontrá-los e diga: “Somos seus servos. Por favor, faça um tratado conosco. ' 1[2] Este nosso pão estava quentinho quando o tiramos de nossas casas como alimento no dia em que partimos para ir até vocês. Mas dê uma olhada, agora está seco e quebradiço. 1[3] Esses odres eram novos quando os enchemos, mas olha, estão rachados. E essas nossas roupas e sandálias estão gastas pela jornada extremamente longa.” Então os homens de Israel pegaram algumas das suas provisões, mas não procuraram o

Senhor

conselho. Então Josué estabeleceu paz com eles e fez um tratado para deixá-los viver, e os líderes da comunidade fizeram um juramento a eles.

Descoberto o engano de Gibeão

[1] Três dias depois de fazerem o tratado com eles, ouviram que os gibeonitas eram seus vizinhos e viviam entre eles. [1] Então os israelitas partiram e chegaram às cidades gibeonitas no terceiro dia. Ora, as suas cidades eram Gibeão, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim. [1] Mas os israelitas não os atacaram, porque os líderes da comunidade lhes haviam prestado juramento pelo

Senhor

, o Deus de Israel. Então toda a comunidade reclamou contra o líderes.

[1] Todos os líderes responderam: “Nós lhes prestamos juramento pelo

Senhor

, o Deus de Israel, e agora não podemos tocá-los. [2] É assim que vamos tratá-los: vamos deixá-los viver, para que nenhuma ira caia sobre nós por causa do juramento que fizemos a eles.” 2[1] Eles também disseram: “Deixe-os viver”. Assim, os gibeonitas tornaram-se lenhadores e carregadores de água para toda a comunidade, como os líderes lhes haviam prometido.

22 Josué convocou os gibeonitas e disse-lhes: “Por que vocês nos enganaram dizendo que moram longe de nós, quando na verdade moram entre nós? 2[3] Portanto vocês são amaldiçoados e sempre serão escravos - lenhadores e carregadores de água da casa do meu Deus.”

2 Os gibeonitas responderam-lhe: “Foi comunicado claramente aos teus servos que o

Senhor

vosso Deus ordenou a Moisés, seu servo, que lhes desse toda a terra e destruísse todos os habitantes da terra diante de vocês. Temíamos muito por nossas vidas por sua causa, e é por isso que fizemos isso. [2] Agora estamos em suas mãos. Faça conosco o que você achar certo.”
B2 Isto foi o que Josué lhes fez: livrou-os das mãos dos israelitas, e eles não os mataram. 2
Naquele dia ele os fez lenhadores e carregadores de água — como são hoje — para a comunidade e para o

Senhor

altar no local que Ele escolheria.

Joshua

O Dia em que o Sol Parou

10

Ora, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu dizer que Josué havia capturado Ai e a destruído completamente, tratando Ai e seu rei como tratara Jericó e seu rei, e que os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel e estavam vivendo entre eles. [2] Então Adoni-Zedeque e seu povo ficaram muito alarmados porque Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais; era maior que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros. [3] Portanto, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou uma mensagem a Hoão, rei de Hebron, a Pirão, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo: “Subam e ajudem-me. AtacaremosGibeão, porque eles fizeram paz com Josué e os israelitas”. Assim, os cinco reis amorreus - os reis de Jerusalém, Hebron, Jarmuth, Lachish e Eglon - uniram forças, avançaram com todos os seus exércitos, sitiaram Gibeão e lutaram contra ele.

Então os homens de Gibeão enviaram uma mensagem a Josué, que estava no acampamento em Gilgal: “Não abandones os teus servos. Venha rápido e nos salve! Ajude-nos, pois todos os reis amorreus que vivem na região montanhosa uniram forças contra nós.” Então Josué e toda a sua força militar, incluindo todos os guerreiros, vieram de Gilgal.

O

Senhor

disse a Josué: “Não tenha medo deles, pois eu os entreguei a você. Nenhum deles será capaz de resistir a você.”

Então Josué os pegou de surpresa, depois de marchar a noite toda desde Gilgal. [1] O

Senhor

os lançou em confusão diante de Israel. Ele os derrotou em uma grande matança em Gibeão, perseguiu-os através da subida de Bete-Horom e os derrotou até Azeca e Maqueda. [11] Enquanto eles fugiam de Israel, os

Senhor

lançaram sobre eles grandes pedras de granizo desde o céu, desde a descida de Bete-Horom até Azeca, e eles morreram. Mais deles morreram por causa do granizo do que os israelitas mortos à espada.

[1] No dia em que

Senhor

entregou os amorreus aos israelitas, Josué falou ao

Senhor

na presença de Israel:

“Sol, fique parado sobre Gibeão,

e lua, sobre o vale de Aijalom.”

13 E o sol parou

e a lua parou

até que a nação se vingasse de seus inimigos.

Isso não está escrito no Livro de Jashar? B

Então o sol parou

no meio do céu

e atrasou sua configuração

quase um dia inteiro.

Não houve dia igual antes ou depois, quando o

Senhor

ouviu a voz de um homem, porque o

Senhor

lutou por Israel. [1] Então Josué e todo o Israel com ele voltaram ao acampamento em Gilgal.

Execução dos Cinco Reis

[1] Agora os cinco reis derrotados fugiram e se esconderam na caverna de Maquedá. [1] Foi relatado a Josué: “Os cinco reis foram encontrados; eles estão escondidos na caverna de Maquedá.”

[1] Josué disse: “Rolem pedras grandes contra a entrada da caverna e coloquem homens perto dela para guardar os reis. [1] Mas quanto ao resto de vocês, não fiquem aí. Persiga seus inimigos e ataque-os por trás. Não os deixeis entrar nas suas cidades, porque

Senhor

o seu Deus os entregou a você”. [2] Assim, Josué e os israelitas acabaram de infligir-lhes uma terrível matança até serem destruídos, embora alguns sobreviventes tenham fugido para as cidades fortificadas. 2[1] O povo voltou em segurança para Josué no acampamento em Maquedá. E ninguém se atreveu a ameaçar os israelitas.

22 Então Josué disse: “Abra a entrada da caverna e tire-me de lá aqueles cinco reis”. 2[3] Foi isso que eles fizeram. Eles trouxeram os cinco reis de Jerusalém, Hebron, Jarmuth, Lachish e Eglon para Josué, para fora da caverna. 2 Quando eles [trouxeram] os reis até ele, Josué convocou todos os homens de Israel e disse aos comandantes militares que haviam

o acompanhou: “Venha aqui e coloque os pés no pescoço desses reis”. Então os comandantes avançaram e colocaram os pés no pescoço deles. [2] Josué lhes disse: “Não tenham medo nem desanimem. Seja forte e corajoso, pois o

Senhor

fará isso com todos os inimigos que você enfrentar.”

2 Depois disso, Josué os derrotou e os executou. Ele pendurou D seus corpos em cinco árvores E e eles ficaram lá até a noite. [2] Ao pôr do so1

Josué ordenou que eles fossem retirados das árvores e jogados na caverna onde estavam escondidos. Depois foram colocadas pedras grandes contra a entrada da caverna, e as pedras estão lá até hoje.

Conquista das cidades do sul

2 Naquele dia, Josué capturou Maquedá e a golpeou com a espada, incluindo seu rei. Ele destruiu completamente e todos nele, não deixando sobreviventes. Então ele tratou o rei de Maquedá como tratou o rei de Jericó.

2 Josué e todo o Israel com ele atravessaram de Maquedá para Libna e lutaram contra Libna.

[3] O

Senhor

também entregou ela e seu rei a Israel. Ele o derrubou, entregando todos à espada, e não deixou sobreviventes. Ele tratou o rei de Libna como tratou o rei de Jericó.

[31] De Libna, Josué e todo o Israel com ele atravessaram para Laquis. Eles sitiaram- no e
atacaram-no. 3[2] O

Senhor

entregou Laquis a Israel, e Josué a capturou no segundo dia. Ele o derrubou, entregando todos
que estavam nele à espada, assim como havia feito com Libna.
33 Naquela época, Horão, rei de Gezer, foi ajudar Laquis, mas Josué o derrotou junto com seu
povo, sem deixar sobreviventes.

3 Então Josué passou de Laquis para Eglon e todo o Israel com ele. Eles sitiaram-no e
atacaram-no. 3 Naquele dia eles o capturaram e o derrubaram, matando todos que estavam nele
à espada. Ele o destruiu completamente naquele dia, assim como havia feito com Laquis.

A seguir, Josué e todo o Israel com ele subiram de Eglom a Hebrom e atacaram- na 3 Eles a
capturaram e mataram à espada seu rei, todas as suas aldeias e todos os que nela habitavam. Ele não deixou sobreviventes, assim como havia feito em Eglon. Ele destruiu completamente Hebron e todos os habitantes dela.

r

Finalmente, Josué virou-se para Debir e atacou-a. E todo o Israel estava com
ele. 3 Ele capturou seu rei e todas as suas aldeias. Eles os derrubaram com a espada e
destruíram completamente todos que estavam nela, não deixando nenhum

sobreviventes. Ele tratou Debir e seu rei como tratou Hebron e como tratou Libna e seu rei.

Então Josué conquistou toda a região - a região montanhosa, o *Neguev, o sopé da Judéia, G e as encostas - com todos os seus reis, sem deixar sobreviventes. Ele destruiu completamente todos os seres vivos, como o

Senhor

, o Deus de Israel, havia ordenado. [1] Josué conquistou todos desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a terra de Gósen até Gibeão. [2] Josué capturou todos esses reis e suas terras em uma campanha, H porque o

Senhor

, o Deus de Israel, lutou por Israel. [3] Então Josué voltou com todo o Israel para o acampamento em Gilgal.

Joshua

Conquista das cidades do norte

11

JQuando Jabim, rei de Hazor, ouviu esta notícia, enviou uma mensagem para:

Jobabe, rei de Madon,

os reis de Sinrom e Acshaf,

2 e os reis do norte, na região montanhosa,

o *Arabah ao sul de Chinnereth,

o sopé da Judéia, A

e as encostas de Dor B a oeste,

3 os cananeus no leste e no oeste,

os amorreus, os hititas, os perizeus,

e os jebuseus na região montanhosa,

e os heveus ao pé do Hermom

na terra de Mispá.

Eles saíram com todos os seus exércitos - uma multidão tão numerosa quanto a areia da praia - junto com um grande número de cavalos e carros. Todos esses reis uniram forças; eles se reuniram e acamparam perto das águas de Merom para atacar Israel.

O

Senhor

disse a Josué: “Não tenha medo deles, pois amanhã a esta hora farei com que todos eles sejam mortos diante de Israel. Você deve aleijar seus cavalos e queimar suas carruagens.” Então Josué e toda a sua força militar os surpreenderam nas águas de Merom e os atacaram. O

Senhor

os entregaram a Israel, e eles os derrotaram, perseguindo-os até a Grande Sidom e Misrefote-Maim, e ao leste até o vale de Mizpá. Eles os derrubaram, não deixando sobreviventes. Josué os tratou como

Senhor

havia contado a ele; ele jarretou seus cavalos e queimou seus carros.

[1] Naquele momento Josué voltou atrás, capturou Hazor e feriu seu rei com a espada, porque Hazor havia sido anteriormente o líder de todos esses reinos. [1] [11] Eles mataram todos que estavam ali com a espada, *destruindo-os completamente; ele não deixou ninguém vivo. Então ele queimou Hazor.

12 Josué capturou todos esses reis e suas cidades e os feriu à espada. Ele os destruiu completamente, como Moisés, o

Senhor

o servo havia ordenado. 13 No entanto, Israel não queimou nenhuma das
cidades que estavam sobre seus montes, exceto Hazor, que Josué queimou. Os israelitas saquearam para si todos os despojos e gado dessas cidades. Mas eles mataram todas as pessoas com a espada até aniquilá-las, não deixando ninguém vivo. Assim como o

Senhor

havia ordenado a Seu servo Moisés, Moisés ordenou a Josué. Foi isso que Josué fez, não deixando nada por fazer de tudo o que o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

Resumo das Conquistas

Então Josué tomou toda esta terra - a região montanhosa, todo o *Neguev, toda a terra de Gósen, o sopé, C a Arabá, e a região montanhosa de Israel com seus contrafortes D - 1 do Monte Halak, que sobe até Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom. Ele capturou todos os seus reis e os derrotou, matando-os. Josué travou guerra com todos esses reis por muito tempo. Nenhuma cidade fez paz com os israelitas, exceto os heveus que habitavam Gibeão; todos eles foram capturados em batalha. 2 Pois foi o

Senhor

a intenção de endurecer seus corações, para que eles enfrentassem Israel na batalha, fossem completamente destruídos sem piedade e fossem aniquilados, assim como o

Senhor

havia ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo, Josué começou a exterminar os anaquins da região montanhosa — Hebrom, Debir, Anabe — toda a região montanhosa de Judá e de Israel. Josué os destruiu completamente com suas cidades.
22 Não sobrou nenhum anaquim na terra dos israelitas, exceto alguns que permaneceram em Gaza, Gate e Asdode.

23 Então Josué tomou toda a terra, de acordo com tudo o que o

Senhor

havia contado a Moisés. Josué então a deu como herança a Israel, de acordo com as suas parcelas tribais. Depois disso, a terra descansou da guerra.

Joshua

Território a leste do Jordão

12

fOs israelitas derrotaram os seguintes reis da terra e tomaram posse de suas terras além do Jordão, a leste e do Arnon
Vale até o Monte Hermon, incluindo toda a Arabá ao leste:

2 Siom, rei dos amorreus, morava em Hesbom. Ele governou o território desde Aroer, na orla do vale de
Arnon, ao longo do meio do vale, e metade de Gileade até o rio Jaboque (a fronteira dos amonitas), 3 a
Arabá a leste do mar de Quinerete até o Mar da Arabá (isto é, o Mar Morto), ao leste através de Bete-
Jesimote e ao sul A, abaixo das encostas de Pisga.

Og, rei de Basã, do remanescente dos Refaim, vivia em Astarote e Edrei. Ele governou sobre o monte Hermom, Salca, toda Basã até a fronteira gesurita e maacatita, e metade de Gileade até a fronteira de Siom, rei de Hesbom.

Moisés, o

Senhor

o servo de Israel e os israelitas os derrotaram. E Moisés, o

Senhor

O servo deu a terra deles em herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

Território Oeste do Jordão

Josué e os israelitas derrotaram os seguintes reis da terra além do Jordão, a oeste, de Baal-Gade, no vale do Líbano, até
Monte Halak, que sobe em direção a Seir (Josué deu suas terras como herança às tribos de Israel de acordo com suas parcelas: a região montanhosa, o sopé da Judéia, B a Arabá, as encostas, o deserto e o • Negev do os hititas, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os
Jebuseus):

o rei de Jericó um

o rei de Ai, que fica ao lado de Betelone

[1] o rei de Jerusalém um

o rei de Hebronona

11 o rei de Jarmuthone

o rei de Laquisone

12 o rei de Eglonone

o rei de Gezerone

13 o rei de Debirone

o rei de Gederone

i o rei de Hormaone

o rei de Aradone

[1] o rei de Libnaone

o rei de Adulão

16 o rei de Maquedahon;

o rei de Betelona

17 o rei de Tappuahon

o rei de Heferone

1 o rei de Afecone

o rei de Lasharonone

1 o rei de Madonone

o rei de Hazorone

2 o rei de Simron-merona

o rei de Acshaphone

21 o rei de Taanachone

o rei de Megidoone

22 o rei de Kedeshone

o rei de Jokneam em Carmelone

2[3] o rei de Dor em Naphath-dor Cone

o rei de Goiim em Gilgal um

2 o rei de Tirzahone

o número total de todos os reis: 31.

Joshua

Terras Inconquistadas

13

fJoshua agora estava velho, envelhecendo, e o

Senhor

disse-lhe: “Você envelheceu, envelhecendo, mas ainda resta uma grande parte da terra para ser possuída. 2 Este é o terreno que resta:

Todos os distritos dos filisteus e dos gesuritas: 3 desde Shihor, a leste do Egito, até a fronteira de Ecrom, ao norte (considerado território cananeu) — os cinco governantes filisteus de Gaza, Asdode, Ascalom, Gate e Ecrom, como bem como os Avvitas no sul; toda a terra dos cananeus: desde Ara dos sidônios até Afeque e até o termo da terra dos gebalitas; e todo o Líbano a leste dos amorreus entrada de de Baal-Gade; todos os habitantes abaixo do monte Hermom, até a Maim, todoHasnsttôAi,asa região montanhosa que vai do Líbano até Misrefote-

Eu os expulsarei de diante dos israelitas, apenas distribuirei a terra como herança para Israel, como te ordenei. terra em herança Portanto, divida isso às nove tribos e à meia tribo de Manassés”.

A herança a leste do Jordão

Com a outra metade da tribo, os rubenitas e os gaditas receberam a herança que Moisés lhes deu além do Jordão, a leste, assim como
Moisés, o

Senhor

o servo lhes deu:

Desde Aroer, na borda do vale de Arnon, junto com a cidade no meio do vale, todo o planalto de Medeba até Dibon, [1] e todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom, até o fronteira dos amonitas; [11] também Gileade e o território dos gesuritas e maacatitas, todo o monte Hermom, e todo Basã até Salca - 1[2] todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarotee Edrei; ele era um dos Refaim restantes.

Moisés os derrotou e expulsou, 1[3] mas os israelitas não expulsaram os gesuritas e os maacatitas. Assim, Gesur e Maaca vivem em Israel até hoje.

i Ele não deu nenhuma herança à tribo de Levi. Esta foi a sua herança, tal como Ele havia prometido: as ofertas queimadas ao

Senhor

o Deus de Israel.

Herança de Ruben

[1] À tribo dos rubenitas, segundo seus clãs, Moisés deu [1] isto como seu território:

De Aroer, na orla do Vale do Arnon, junto com a cidade no
meio do vale, até todo o planalto até Medeba, com
Hesbom e todas as suas cidades no planalto - Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal- meon, Jaaz, Quedemote, Mefaate, Quiriataim, Sibmah, Zereth- shahar na colina do vale, Bete- Bete-Peor, as encostas de Pisga, e Jesimote - todas as cidades do planalto, e todo o reino de
Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom. Moisés o matou e os chefes de Midiã - Evi, Rekem, Zur, Hur e Reba - os príncipes de Sihon que morava na terra. 22 Junto com aqueles que os israelitas colocaram para morte, mataram também à espada o adivinho Balaão, filho de Beor.

23 A fronteira dos rubenitas era o Jordão e sua planície. Este foi o herança dos rubenitas segundo os seus clãs, com as cidades e seus aldeias.

A herança de Gade

[2] À tribo dos gaditas, segundo seus clãs, Moisés deu [2] este como seu território:

Jazer e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos amonitas até , desde desde Maanaim até a Hesbom até Ramate-Mizpá, e Betonim, e Aroer, perto de Rabá; fronteira de Debir; B 2 no vale: Bete-Haram, Bete-Nimra, Sucote e Zafon - o resto do reino de Siom, rei de Hesbom. A terra deles também incluía o Jordão e seu território até a beira do mar de Quinerete, no lado leste do Jordão. C

2 Esta foi a herança dos gaditas segundo os seus clãs, com as cidades e as suas aldeias.

Herança de Manassés Oriental

2 E à meia tribo de Manassés, isto é, à meia tribo dos descendentes de Manassés, segundo os seus clãs, Moisés deu [3] este como seu território:

De Maanaim a todo Basã — todo o reino de Ogue, rei de Basã, incluindo todas as Aldeias D de Jair que estão em Basã — 60 cidades. 3[1] Mas metade de Gileade e das cidades reais de Og em Basã - Astarote e Edrei - são dos descendentes de Maquir, filho de Manassés, ou seja, metade dos descendentes de Maquir, segundo os seus clãs.

32 Estas foram as porções que Moisés lhes deu nas planícies de Moabe, além do
Jordão, a leste de Jericó. 33 Mas Moisés não deu uma porção à tribo de Levi. O

Senhor

, o Deus de Israel, era a herança deles, assim como Ele lhes havia prometido.

Joshua

A herança de Israel em Canaã

14

JOs israelitas receberam essas porções que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos israelitas lhes deram na terra de Canaã. [2] A herança deles foi por sorteio, conforme o

Senhor

ordenado por meio de Moisés para as nove tribos e meia, [3] porque Moisés havia dado a herança às duas tribos e meia além do Jordão.
Mas ele não deu nenhuma herança entre eles aos levitas. Os descendentes de José formaram duas tribos, Manassés e Efraim. Nenhuma parte da terra foi dada aos levitas, exceto cidades para morar, junto com pastagens para o gado e o gado. Então os israelitas fizeram como

Senhor

ordenou a Moisés, e dividiram a terra.

A herança de Calebe

y Os descendentes de Judá se aproximaram de Josué em Gilgal, e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: “Você sabe o que

Senhor

prometeu a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, sobre você e eu. tinha 40 anos quando [eu] Moisés, o

Senhor

O servo de Cades me enviou de Cades-Barnéia para explorar a terra, e eu trouxe um relatório honesto.

V Meus irmãos que foram comigo fizeram o coração das pessoas derreter de medo, mas permaneci leal ao

Senhor

meu Deus. Naquele dia, Moisés me prometeu: 'A terra onde você pisou será uma herança para você e seus descendentes para sempre, porque você permaneceu leal ao

Senhor

meu Deus.'

[1] “Como você vê, o

Senhor

me manteve vivo nestes 45 anos como Ele prometeu, desde o

Senhor

falou esta palavra a Moisés enquanto Israel caminhava pelo deserto.

Aqui estou hoje, com 85 anos. ” Ainda sou tão forte hoje quanto era no dia em que Moisés me enviou. Minha força para a batalha e para as tarefas diárias A é agora como era antes. Agora me dê a esta região montanhosa o

Senhor

me prometeu naquele dia, porque você ouviu falar que os anaquins estão lá, bem como grandes cidades fortificadas. Talvez o

Senhor

estará comigo e eu os expulsarei como o

Senhor

prometido."

13 Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom por herança. 1 Portanto,
Hebrom pertence a Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, como herança até hoje, porque ele
permaneceu leal ao

Senhor

, o Deus de Israel. O nome de Hébron costumava ser Quiriate-Arba; Arba foi o maior homem entre os anaquins. Depois disso, a terra descansou da guerra.

Joshua

A herança de Judá

15

JOra, a distribuição para a tribo dos descendentes de Judá, segundo seus clãs, ficava na região mais meridional, ao sul, até o deserto de Zin, e até a fronteira de Edom.

2 Sua fronteira sul começava na ponta do Mar Morto na baía sul A 3 e ia ao sul da subida de Acrabim, B prosseguia para Zin, ascendia ao sul de Cades-Barnéia, passava por Hezron, subia até Addar e virava para Karka. Seguiu para Azmon e para o Ribeiro do Egito e assim a fronteira terminou no Mar Mediterrâneo. Esta é a sua fronteira sul.

Ora, a fronteira oriental ia ao longo do Mar Morto até a foz do Jordão.

A fronteira do lado norte ia desde a baía do mar, na foz do Jordão. Subiu até Bete-Hogla, seguiu para o norte de Bete-Arabá e subiu até a Pedra de Boã, filho de Rúben. Então a fronteira subia até Debir desde o vale de Acor, virando para o norte até o Gilgal que fica em frente à subida de Adummim, que fica ao sul da ravina. A fronteira prosseguia até as águas de En-Semes e terminava em En-Rogel. A partir daí

a fronteira subia pelo vale de Hinom até a encosta meridional dos jebuseus (isto é, Jerusalém) e subia até o topo da colina que fica de frente para o vale de Hinom, a oeste, na extremidade norte do vale de Refaim. Do topo da colina a fronteira fazia uma curva até a nascente das Águas de Neftoá, ia até as cidades do Monte Efrom e depois fazia uma curva até Baalá (isto é, Quiriate-Jearim). [1] A fronteira virava para o oeste de Baalá até o monte Seir, ia até a encosta norte do monte Jearim (isto é, Quesalom), descia até Bete-Semes e prosseguia até Timna. [11] Então a fronteira alcançou a encosta ao norte de Ecrom, curvou-se para Shikkeron, seguiu para o Monte Baalah, foi para Jabneel e terminou no Mar Mediterrâneo.

1[2] Agora a fronteira ocidental era a costa do Mar Mediterrâneo.

Este foi o limite dos descendentes de Judá em torno dos seus clãs.

Calebe e Otniel

1[3] Ele deu a Calebe, filho de Jefoné, a seguinte porção entre os descendentes de Judá com base na

Senhor

instrução de Josué: Quiriate-Arba (isto é, Hebron; Arba foi o pai de Anaque). Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque. De lá ele marchou contra os habitantes de

Debir, cujo nome era Quiriate-Sefer, e Calebe disse: “Darei minha filha Acsa como esposa àquele que atacar e capturar Quiriate-Sefer”. Então Otniel, filho de Calebe

irmão, Quenaz, capturou-o, e Caleb deu-lhe sua filha Acsa como esposa. [1] Quando ela chegou, ela convenceu Otniel a pedir a seu pai um campo. Quando ela desceu do burro, Caleb perguntou: “O que você quer? ” Ela respondeu: “Dê-me uma bênção. Desde que você me deu terras no •Negev, dê-me também as fontes de água. Então ele deu a ela a parte superior e molas inferiores.

Artigo

O Antigo Testamento é confiável?

Cidades de Judá

[2] Esta foi a herança da tribo dos descendentes de Judá pelos seus clãs.

21 Estas eram as cidades mais periféricas da tribo dos descendentes de Judá
em direção à fronteira de Edom no Neguebe: Cabzeel, Éder, Jagur, 22 Quiná,
Dimona, Adada, 2[3] Quedes, Hazor, Itnã, [y] Ziph, Telem, Bealoth,
Hazor-Hadattah, Kerioth-Hezron (isto é, Hazor), Imam, Shemá,
Moladá, Hazar-Gadah, Hesmon, Bete-Pelete, Hazar-sual, Beer-
Sabá, Biziotias, Baalá, Im, Ezem, Eltolad, Chesil, Hormah,

[31] Ziclague, Madmannah, Sansannah, [32] Lebaoth, Shilhim, Ain e Rimmon - 29 cidades ao todo, com suas aldeias.

33 No sopé da Judéia: C Estaol, Zorá, Ashná, Zanoah, En-gannim,
Tappuah, D Enam, Jarmute, Adulão, Socó e Azeca, Shaaraim,
Adithaim, Gederah e Gederothaim - 14 cidades, com suas aldeias;
Zenan, Hadashah, Migdal-gad, Dilan, Mizpá, Jokthe-el, Laquis,
Bozcate, Eglon, [w] Cabbon, Lahmam, Chitlish, Gederote, Bete-Dagom, Naamah e Maqueda — 16 cidades, com suas aldeias; Ashan, Libna, Éter, cidades, Iftá, Ashná, Nezib, Queila, Achzib e Mareshah - nove com suas aldeias; Ecrom até Ecrom, com as suas cidades e aldeias; [de] ao mar, todas as cidades próximas de Asdode, com as suas aldeias; com Asdode, as suas cidades e aldeias; Gaza, com as suas cidades e aldeias, até ao Ribeiro do Egito e da costa do Mar Mediterrâneo.

Na região montanhosa: Shamir, Jattir, Socoh, Dannah, Quiriate-Sannah (morto is, Debir), Anab, Estemoh, Anim, Gósen, Holon e Giloh - 11 cidades, com suas aldeias; Árabe, Dumah, Eshan, Janim, Bete-Tappua,

Afeca, Humtah, Kiriath-Arba (isto é, Hebron) e Zior - nove cidades, com suas aldeias; Maom, Carmelo, Zife, Jutá, Jezreel, Jokdeam,
Zanoá, Caim, Gibeá e Timna — 10 cidades, com suas aldeias;
Halhul, Betzur e Gedor, com Maarate, Bete-Anote e Eltecom - seis
as suas aldeias; 60 Quiriate-Baal (isto é, Quiriate-Jearim), e
Rabá - duas cidades, com suas aldeias

yi No deserto: Bete-Arabá, Middin, Secacah, Sal, e En- Nibshan, a cidade de Gedi — seis cidades, com suas aldeias.

Mas os descendentes de Judá não conseguiram expulsar os jebuseus que viviam em Jerusalém. Assim, os jebuseus vivem em Jerusalém entre os descendentes de Judá até hoje.

Joshua

A herança de José

16

JA parcela para os descendentes de José ia do Jordão, em Jericó, até as águas de Jericó, a leste, através do deserto que subia de Jericó até a região montanhosa de Betel. [2] De Betel ia para Luz e seguia até a fronteira dos Arquitas por Ataroth. [3] Desceu então para o oeste, até a fronteira dos jafletitas, até a fronteira da parte inferior de Bete-Horom, depois até Gezer, e terminou no mar Mediterrâneo. Assim, Efraim e Manassés, filhos de José, receberam sua herança.

A herança de Efraim

Este foi o território dos descendentes de Efraim, segundo os seus clãs:

A fronteira da sua herança ia desde Atarote-Addar, a leste de Bete-Horom Alta. No norte, a fronteira seguia para oeste a partir de Micmetate; virou para o leste de Taanath-Shiloh e passou por ele a leste de Janoah. De Janoá desceu para Ataroth e Naarah, e depois chegou a Jericó e foi até o Jordão. De Tappuah, a fronteira seguia para oeste ao longo do riacho de Kanah e terminava no Mar Mediterrâneo.

Esta foi a herança da tribo dos descendentes de Efraim, segundo os seus clãs, juntamente com as cidades reservadas aos descendentes de Efraim dentro da herança dos descendentes de Manassés - todas estas cidades com as suas aldeias. [1] Mas eles não expulsaram os cananeus que viviam em Gezer. Assim, os cananeus vivem em Efraim até hoje, mas são trabalhadores forçados.

Joshua

Herança de Manassés Ocidental

17

Esta foi a parcela da tribo de Manassés como primogênito de José.
Gileade e Basã chegaram a Maquir, o primogênito de Manassés e pai de Gileade, que era homem de guerra. [2] Assim, a parcela foi para o resto dos descendentes de Manassés, segundo os seus clãs, para os filhos de Abiezer, Helek, Asriel, Siquém, Hefer e Semida. Estes são os descendentes masculinos de Manassés, filho de José, segundo os seus clãs.

[3] Ora, Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não tinha filhos, apenas filhas. Estes são os nomes de suas filhas: Mahlah, Noah, Hoglah, Milcah e Tirzah. Eles se apresentaram ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos líderes, dizendo: “O

Senhor

ordenou a Moisés que nos desse uma herança entre nossos parentes do sexo masculino”. A Então eles lhes deram uma herança entre os irmãos de seu pai, de acordo com o

Senhor

instrução. Como resultado, 10 áreas caíram para Manassés, além da terra de Gileade e Basã, que estão além do Jordão, porque a terra de Manassés

filhas receberam uma herança entre seus filhos. A terra de Gileade pertencia ao resto dos filhos de Manassés.

A fronteira de Manassés ia de Aser a Michmethath, perto de Siquém.

Em seguida, seguiu para o sul em direção aos habitantes de En-tapuah. A região de Tappuah pertencia a Manassés, mas a própria Tappuah no território de Manassés fronteira pertencia aos descendentes de Efraim. De lá a fronteira desceu até o riacho de Kanah; ao sul do riacho, as cidades pertenciam a Efraim entre as cidades de Manassés. A fronteira de Manassés ficava no lado norte do riacho e terminava no Mar Mediterrâneo. [1] O território de Efraim era ao sul e a de Manassés ao norte, tendo o mar como fronteira. Eles alcançou Aser ao norte e Issacar ao leste. " Dentro de Issacar e

Aser, Manassés teve Bete-Seã e suas cidades, Ibleão e suas cidades, e os habitantes de Dor e suas cidades; os habitantes de En-dor com seu cidades, os habitantes de Taanach com suas cidades, e os habitantes de Megido e suas cidades - as três cidades de Nafate.

Os descendentes de Manassés não poderiam possuir essas cidades, porque o Os cananeus estavam determinados a permanecer nesta terra. 1[3] No entanto, quando o Os israelitas ficaram mais fortes, impuseram trabalhos forçados aos cananeus, mas não os expulsou completamente.

A herança adicional de José

Os descendentes de José disseram a Josué: “Por que você nos deu apenas um parcela tribal B como herança? Temos muitas pessoas, porque o

Senhor

tem nos abençoado grandemente.”

[1] Josué lhes respondeu: “Se vocês têm tanta gente, vão para a floresta e abram uma área para vocês lá na terra dos ferezeus e dos refains, porque a região montanhosa de Efraim é pequena demais para vocês”.

i Mas os descendentes de José disseram: “A região montanhosa não nos basta, e todos os cananeus que habitam a região do vale têm carros de ferro, tanto em Bete- Seã com suas cidades, como no vale de Jezreel”.

Então Josué respondeu à família de José (ou seja, Efraim e Manassés): “Vocês têm muito povo e muita força. Você não terá apenas um porque a região periféricas montanhosa será sua também. É uma floresta; lote limpo, ele e suas áreas serão seus. Você também pode expulsar os cananeus, embora eles tenham carros de ferro e sejam fortes”.

Joshua

Distribuição de terras em Shiloh

18

tToda a comunidade israelita reuniu-se em Siló, onde ali montou a tenda de reunião; a terra foi subjugada
por eles. 2 Restaram sete tribos entre os israelitas que não haviam dividido sua herança. 3 Então Josué
disse aos israelitas: “Até quando vocês vão demorar para sair para tomar posse da terra que o

Senhor

, o Deus de seus pais, deu a você? Nomeie para vocês três homens de cada tribo, e eu os enviarei. Eles deverão ir e inspecionar o terreno, escrever uma descrição dele para fins de sua herança e retornar Depois deverão dividi-lo em sete para mim porções. Judá permanecerá em
seu território no sul e a família de José em seu território no norte. Quando você tiver escrito uma descrição das sete porções de terra e a trouxer para mim, lançarei sortes para você aqui na presença do

Senhor

o nosso Deus. Mas os levitas entre vocês não recebem uma porção, porque a herança deles é o sacerdócio do

Senhor

. Gade, Rúben e meia tribo de Manassés tomaram sua herança além do Jordão, a leste, que Moisés, o

Senhor

o servo lhes deu.”

Enquanto os homens se preparavam para partir, Josué ordenou-lhes que escrevessem uma descrição da terra, dizendo: “Vão e examinem a terra, escrevam uma descrição dela e voltem para mim. Então lançarei sortes sobre vocês aqui em Siló, na presença do

Senhor

.” Então os homens partiram, percorreram a terra e a descreveram por cidades em um documento de sete seções. Eles voltaram para Josué no acampamento em Siló. [1] Josué lançou sorte sobre eles em Siló, na presença do

Senhor

onde ele distribuiu a terra aos israelitas de acordo com suas divisões.

A herança de Benjamin

ii A sorte foi sorteada para a tribo dos descendentes de Benjamim, segundo seus clãs, e o território que lhes foi atribuído ficou entre os descendentes de Judá e os descendentes de José.

i[i] [2] Sua fronteira no lado norte começava no Jordão, subia até a encosta de Jericó
norte, atravessava a região montanhosa a oeste e terminava no deserto de Bete-
Áven. 1[3] Dali a fronteira seguia em direção à Luz, até o

encosta sul da Luz (isto é, Betel); então desceu por Atarote-Addar, passando pela colina ao sul de Bete-Horom Baixa.

[1] No lado oeste, desde a colina que dá para Bete-Horom, ao sul, a fronteira fazia uma curva, virando para o sul, e terminava em Quiriate-Baal (isto é, Quiriate-Jearim), uma cidade dos descendentes de Judá. Este era o lado oeste da fronteira deles.

i O lado sul começava na extremidade de Quiriate-Jearim, e a fronteira estendia- se para o oeste; foi para a fonte nas Águas de Neftoah. A fronteira descia até o sopé da colina que dá para o vale de Hinom, no extremo norte do vale de Refaim. Descia o vale de Hinom em direção à encosta sul dos jebuseus e descia até En-Rogel. Curvava-se para o norte e ia até En-Semes e depois para Gelilote, que fica em frente à subida de Adummim, e continuava até a Pedra de Boã, filho de Rúben. Depois seguiu para o norte até a encosta oposta ao vale do Jordão e prosseguiu para o vale. C A fronteira continuava até a encosta norte de Bete-Hogla e terminava na baía norte do Mar Morto, no extremo sul do Jordão. Esta era a fronteira sul.

[2] O Jordão formava a fronteira no lado leste.

Esta foi a herança dos descendentes de Benjamim, segundo os seus clãs, de acordo com as fronteiras circundantes.

Cidades de Benjamin

21 Estas foram as cidades da tribo dos descendentes de Benjamim, segundo seus clãs:

Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz, 22 Bete-Araba, Zemaraim, Betel,
2[3] Avvim, Pará, Ofra, Quefar-Amônio, Ofni e Geba — 12
cidades, com suas aldeias; Gibeão, Ramá, Beerote, Quefira, Mizpá,
Moza, Zela, Haelefe, JebiRdBem, Irpeel, Taralah,
(isto é, Jerusalém), Gibeá e Quiriate - 14 cidades, com suas aldeias.

Esta foi a herança para os descendentes de Benjamim segundo os seus clãs.

Joshua

Herança de Simeão

19

JSaiu a segunda sorte para Simeão, para a tribo dos seus descendentes, seus clãs, mas a herança deles estava dentro da porção de Judá descendentes. [2] Sua herança incluía:

Berseba (ou Sabá), Moladah, [3] Hazar-Sual, Balah, Ezem, Bethul, Hormah, Eltolad, Beth-Lebaoth, Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susá, e Sharuhen — 13 cidades, com suas aldeias; Ashan Ain, Rimmon, Éter e
— quatro cidades, com suas aldeias; e todas as aldeias vizinhas destas cidades até Baalate-Beer (Ramá do sul A).

Esta foi a herança da tribo dos descendentes de Simeão pelos seus clãs. A herança dos descendentes de Simeão estava dentro do território de descendentes de Judá, porque a parte para os descendentes de Judá era muito grande para eles. Assim, os descendentes de Simeão receberam uma herança dentro A porção de Judá.

Herança de Zebulom

[1] A terceira sorte surgiu para os descendentes de Zebulom, segundo os seus clãs.

O território da sua herança estendia-se até Sarid; " sua fronteira subiu para o oeste até Maralah, alcançou Dabbesete e encontrou o riacho a leste de Jokneam. 1[2] De Sarid, virou para leste em direção ao nascer do sol ao longo do fronteira de Quislote-Tabor, foi para Daberate e subiu para Jafia. 1[3] De ali, ia para o leste em direção ao nascer do sol até Gate-Hepher e até Eth-Kazim; isto estendido para Rimmon, curvando-se para Neah. A borda então circulou contornava Neá, ao norte, até Hanatom e terminava no vale de Iftah-el, cidades, com junto com Kattath, Nahalal, Shimron, Idalah e Belém - 12 suas aldeias.

i Esta foi a herança dos descendentes de Zebulom pelos seus clãs, estes cidades, com suas aldeias.

Herança de Issacar

i A quarta sorte saiu para a tribo dos descendentes de Issacar, pelos seus clãs.

i Seu território ia até Jezreel e incluía Chesulloth, Sunem,
Hafaraim, Shion, Anaharath, gannim, Rabbith, Quision, Ebez, Remeth, En-
En-Haddah, Beth-pazzez. 22A fronteira chegou ao Tabor,

Shahazumah e Bete-Semes, e terminou no Jordão - 16 cidades, com suas aldeias.

[23] Esta foi a herança da tribo dos descendentes de Issacar, segundo seus clãs, as cidades, com suas aldeias.

Herança de Asher

2 A quinta sorte saiu para a tribo dos descendentes de Aser, segundo seus clãs.

2 Seus limites incluíam Helcate, Hali, Beten, Acshaf,
Allammelech, Amad e Mishal e alcançou o oeste até Carmel e Shihor-libnath. 2 Virou para o leste até Bete-
Dagom, passou por Zebulom e pelo vale de Iftah-el, ao norte em direção a Bete-Emeque e Neiel, e foi para
o norte até Cabul, Ebron, Reobe, Hamom e Caná, até a Grande Sidom. 2 A fronteira então se dirigia a
Ramá até a cidade fortificada de Tiro; voltava para Hosah e terminava no mar, incluindo Mahalab, Achzib,
B

Ummah, Aphek e Rehob - 22 cidades, com suas aldeias.

3 [1] Esta foi a herança da tribo dos descendentes de Aser pelos seus clãs, estas cidades com as suas aldeias.

Herança de Naftali

32 O sexto lote saiu para os descendentes de Naftali, segundo seus clãs.

33 Seu limite ia de Heleph e do carvalho em Zaanannim, incluindo Adami-nekeb e Jabneel, até Lakkum,
e terminou no Jordânia. 3 Para oeste, a fronteira virava para Aznoth-tabor e ia de lá para Hukkok,
alcançando Zebulom no sul, Aser no oeste, e Judá no Jordão, a leste. 3 As cidades fortificadas eram
Zidim, Zer, Hammath, Rakkath, Chinnereth, Edrei, 3 Adamah, Amigável, Hazor, Quedes,
En-Hazor, Iron, Migdal-el, Horem, Beth-anath e Beth-Shemesh - 19 cidades, com suas aldeias.

3 Esta foi a herança da tribo dos descendentes de Naftali por seus clãs, as cidades com suas aldeias.

A herança de Dan

O sétimo lote saiu para a tribo danita, segundo seus clãs.

O território de sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,
y2 v3
Salabbin, Aijalom, Itlá, Elom, Timna, Ecrom, Eltekeh,
Gibeton, Baalate, Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom, Me-jarkon, e Racon, com o território voltado para Jope.

Quando o território dos danitas escapou de seu controle, C eles subiram e lutaram contra Leshem, capturaram-no e golpearam-no com a espada. Então eles tomaram posse dela, viveram lá e renomearam Leshem em homenagem a D, seu ancestral Dan. Esta foi a herança da tribo Danita por seus clãs, essas cidades com suas aldeias.

A herança de Josué

Quando terminaram de distribuir a terra em seus territórios, os israelitas deram a Josué, filho de Num, uma herança entre eles. Pelo

Senhor

Por ordem de Efraim, deram-lhe a cidade de Timnath-Serah, na região montanhosa de Efraim, que ele solicitou. Ele reconstruiu a cidade e viveu nela.

Estas foram as porções que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os chefes das famílias distribuíram por sorteio às tribos israelitas em Siló, no

Senhor

presença na entrada da tenda do encontro. Então eles terminaram de dividir a terra.

Joshua

Cidades de Refúgio

20

fEntão o

Senhor

falou a Josué: [2] “Diga aos israelitas: Escolham suas cidades de refúgio, como eu os instruí por meio de Moisés, [3] para que uma pessoa que mate alguém involuntariamente ou acidentalmente possa fugir para lá. Estes serão o seu refúgio do vingador do sangue. Quando alguém fugir para uma dessas cidades, ficar na entrada do portão da cidade e expor seu caso diante dos anciãos daquela cidade, eles deverão trazê-lo para a cidade e dar-lhe um lugar para morar entre eles. E se o vingador do sangue o perseguir, não lhe deverão entregar aquele que cometeu o homicídio culposo, pois ele matou acidentalmente o seu próximo e não o odiou de antemão. Ele permanecerá naquela cidade até ser julgado perante a assembléia e até a morte do sumo sacerdote que estiver servindo naquele momento. Então aquele que cometeu o homicídio culposo poderá voltar para casa, para a sua cidade de onde fugiu.”

Designaram então Quedes, na região montanhosa de Naftali, na Galiléia, Siquém, na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba (isto é, Hebron), na região montanhosa de Judá. Do outro lado do Jordão, a leste de Jericó, eles escolheram Bezer, no planalto deserto, da tribo de Rúben, Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e Golan, em Basã, da tribo de Manassés.

Estas são as cidades designadas para todos os israelitas e estrangeiros entre eles, para que qualquer pessoa que matar uma pessoa involuntariamente possa fugir para lá e não morrer nas mãos do vingador do sangue até que ele se apresente perante a assembléia.

Joshua

Cidades dos Levitas

21

tOs chefes das famílias levitas abordaram Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos israelitas. 2 Em Siló, na terra de Canaã, eles lhes disseram: “O

Senhor

ordenou por meio de Moisés que nos fossem dadas cidades para morar, com seus pastos para o nosso gado”. 3 Assim, os israelitas, pelo

Senhor

por ordem de Israel, deu aos levitas estas cidades com seus pastos de sua herança.

Saiu a sorte para os clãs coatitas: Os levitas, descendentes de Arão, o sacerdote, receberam por sorte 13 cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim. Os descendentes restantes de Coate receberam por sorteio 10 cidades dos clãs das tribos de Efraim, Dã e metade da tribo de Manassés.

Os descendentes de Gérson receberam por sorteio 13 cidades dos clãs das tribos de Issacar, Aser, Naftali e metade da tribo de Manassés em

Basã.

Os descendentes de Merari receberam 12 cidades para seus clãs das tribos de Rúben,
Gade e Zebulom.

Os israelitas deram essas cidades e suas pastagens ao redor para os levitas por sorteio, como o

Senhor

havia ordenado através de Moisés.

Cidades dos descendentes de Aaron

Os israelitas deram nomes a essas cidades das tribos dos descendentes de
Judá e Simeão [1] aos descendentes de Arão dos clãs coatitas dos levitas, porque eles receberam a primeira sorte. 11
Deram-lhes Quiriate-Arba (isto é, Hebrom) e as pastagens circundantes, na região montanhosa de Judá. Arba foi o
pai de Anak. 1[2] Mas eles deram os campos e as aldeias da cidade a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.

1[3] Eles deram aos descendentes de Arão, o sacerdote:

Hebron, a cidade de refúgio daquele que comete homicídio culposo, com os seus pastos, Libnah com os seus pastos,[1] Jattir com os seus pastos, Eshtemoa com os seus pastos, Holon com os seus pastos, Debir com os seus pastos, Ain com os seus pastos, Jutá com suas pastagens, e Bete- Semes com suas pastagens - nove cidades dessas duas tribos.

i Da tribo de Benjamim deram:

Gibeão com os seus pastos, Geba com os seus pastos, [1 Anatote e] os seus pastos, e Almom com os seus pastos: quatro cidades. Todas as 13 cidades com seus pastos eram para os sacerdotes, os descendentes de Arão.

Cidades dos outros descendentes de Kohath

[2] As cidades designadas aos clãs restantes dos descendentes de Coate, que eram levitas, vieram da tribo de Efraim. 21 Os israelitas deram-lhes:

Siquém, a cidade de refúgio daquele que comete homicídio culposo, com os seus pastos na região montanhosa de Efraim, Gezer e os seus pastos, 22 Quibzaim e os seus pastos, e Bete-Horom e os seus pastos: quatro cidades.

2[3] Da tribo de Dã deram:

Elteke com os seus pastos, Gibetom com os seus pastos, com os seus Aijalom pastos, e Gate-Rimom com os seus pastos — quatro cidades.

[2] Da metade da tribo de Manassés deram:

Taanaque com suas pastagens e Gate-Rimom A com suas pastagens — duas cidades.

2 Todas as 10 cidades com seus pastos eram para os clãs dos outros descendentes de Coate.

Cidades dos Descendentes de Gérson

2 Da metade da tribo de Manassés, deram aos descendentes de Gérson, que era um dos clãs levitas:

Golã, a cidade de refúgio para quem comete homicídio culposo, com suas pastagens em Basã, e Beeshterah com suas pastagens - duas cidades.

[2] Da tribo de Issacar deram:

Quision com suas pastagens, Daberate com suas pastagens, 2 Jarmuth com suas pastagens e En-Ganim com suas pastagens - quatro cidades.

[3] Da tribo de Aser eles deram:

Mishal e seus pastos, Abdon e seus pastos, 3[1] Helcate com seus pastos, e Reob com seus pastos - quatro cidades.

32 Da tribo de Naftali eles deram:

Kedesh na Galiléia, a cidade de refúgio para aquele que comete homicídio culposo, com suas pastagens, Hammoth-dor com suas pastagens, e Kartan com suas pastagens - três cidades.

33 Todas as 13 cidades com seus pastos foram para os gersonitas por seus clãs.

Cidades dos Descendentes de Merari

[3] Da tribo de Zebulom, deram aos clãs dos descendentes de Merari, que eram os levitas restantes:

Jokneam com suas pastagens, Kartah com suas pastagens, 3 Dimnah com suas pastagens e Nahalal com suas pastagens - quatro cidades.

3 Da tribo de Rúben deram:

Bezer com seus pastos, Jahzah B com seus pastos, com [3] Quedemote seus pastos, e Mefaate com seus pastos — quatro cidades.

3 Da tribo de Gade deram:

Ramote, em Gileade, a cidade de refúgio do homicida, com os seus pastos, Maanaim e os seus pastos, 3 Hesbom com os seus pastos, e Jazer com os seus pastos, quatro cidades ao todo. Todas as 12 cidades foram distribuídas aos clãs dos descendentes de Merari, os clãs levitas restantes.

Dentro da possessão israelita havia 48 cidades ao todo com suas pastagens para os levitas. [2] Cada uma dessas cidades tinha seu próprio entorno

pastagens; isso era verdade para todas as cidades.

O

Senhor

Promessas cumpridas

Então o

Senhor

deu a Israel toda a terra que Ele havia jurado dar aos seus pais, e eles tomaram posse dela e se estabeleceram ali. O

Senhor

deu-lhes descanso por todos os lados, conforme tudo o que jurara a seus pais. Nenhum dos seus inimigos foi capaz de enfrentá-los, pois o

Senhor

entregou todos os seus inimigos a eles. Nada do bem promete o

Senhor

tinha feito à casa de Israel falhou. Tudo foi cumprido.

Joshua

Tribos Orientais voltam para casa

22

Josué convocou os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés[2] e disse- lhes: “Vocês fizeram tudo o que Moisés, o

Senhor

o servo lhe ordenou e me obedeceu em tudo o que lhe ordenei. [3] Você não abandonou seus irmãos nem uma vez durante todo esse tempo, mas cumpriu a exigência do comando do

Senhor

seu Deus. Agora que Ele deu descanso a seus irmãos, assim como lhes prometeu, voltem para suas casas em sua própria terra que Moisés, o

Senhor

o servo deu a você o outro lado do Jordão. Apenas obedeça cuidadosamente à ordem e instrução que Moisés, o

Senhor

o servo te deu: amar o

Senhor

seu Deus, ande em todos os Seus caminhos, guarde Seus mandamentos, permaneça fiel a Ele e sirva-O de todo o seu coração e de toda a sua alma.”

Josué os abençoou e os despediu, e eles foram para suas casas. Moisés havia cedido território a metade da tribo de Manassés em Basã, mas Josué cedeu território à outra metade, B e seus irmãos, no lado oeste do Jordão. Quando Josué os enviou para suas casas e abençoou , ele disse: “Voltem para suas casas com grandes riquezas: um de grande número deles, gado e prata, ouro, bronze, ferro e uma grande quantidade roupas. Compartilhe o despojo de seus inimigos com seus irmãos”.

Tribos Orientais constroem um altar

Os rubenitas, os gaditas e meia tribo de Manassés deixaram os israelitas em Siló, na terra de Canaã, para retornar à sua própria terra de Gileade, da qual tomaram posse de acordo com o

Senhor

ordem de Moisés. [1] Quando chegaram à região do C Jordão, na terra de Canaã, os rubenitas, os gaditas e meia tribo de Manassés construíram ali um grande e impressionante altar, junto ao Jordão. [11]

11 Então os israelitas ouviram dizer: “Vejam, os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés construíram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região do D Jordão, do lado israelita”. Quando os israelitas ouviram isso, toda a comunidade israelita se reuniu em Siló para ir à guerra contra eles.

Explicação do Altar

13 Os israelitas enviaram Finéias, filho do sacerdote Eleazar, aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés, na terra de Gileade. Eles enviaram 10 líderes com ele - um líder de família para cada tribo de Israel. Todos eles eram chefes de família entre os clãs de Israel. Eles foram até os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, na terra de Gileade, e lhes disseram: “Isto é o que o

Senhor

toda a comunidade diz: 'Que traição é essa que vocês cometeram hoje contra o Deus de Israel, afastando-se do

Senhor

e edificando para vós um altar, de modo que vos rebeleis contra o

Senhor

de hoje? Não foi o pecado de Peor, que trouxe uma praga sobre os dias

Senhor

comunidade, o suficiente para nós, de modo que não nos purificamos disso até hoje, e agora, você se afastaria do

Senhor

? Se você se rebelar contra o

Senhor

hoje, amanhã Ele ficará zangado com toda a comunidade de Israel. Mas se a terra que você possui estiver contaminada, atravesse para a terra

Senhor

possui onde o

Senhor

o tabernáculo de Jesus está de pé, e tomai posse dele entre nós. Mas não se rebele contra o

Senhor

ou contra nós, edificando para vós outro altar que não seja o altar do

Senhor

o nosso Deus. 2 Acã, filho de Zerá, não foi infiel em relação ao que foi separado para destruição, trazendo
ira sobre toda a comunidade de Israel? Ele não foi o único que morreu por causa do seu pecado.' ”

21 Os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés responderam aos líderes dos
clãs israelitas: 22 “Javé é o Deus dos deuses! Yahweh é o Deus dos deuses! E Ele sabe, e
que Israel também saiba. Não nos poupe hoje, se foi em rebelião ou traição contra o

Senhor

23 que construímos para nós mesmos um altar para nos afastarmos Dele. Pode o

Senhor

Ele mesmo nos responsabiliza se pretendemos oferecer holocaustos e ofertas de cereais
sobre ele, ou sacrificar ofertas de comunhão sobre ele. 2 Na verdade, fizemos isso com
uma preocupação específica de que, no futuro, seus descendentes possam dizer aos
nossos descendentes: 'Que relacionamento você tem com o

Senhor

o Deus de Israel? [2] Para o

Senhor

fez do Jordão uma fronteira entre nós e vocês, descendentes de Rúben e Gade. Você não tem participação no

Senhor

! ' Para que seus descendentes possam fazer com que nossos descendentes parem de temer o

Senhor

2 “Portanto dissemos: Vamos agir e construir um altar para nós mesmos, mas não para holocausto ou sacrifício. 2 Em vez disso, será um testemunho entre nós e vocês, e entre as gerações depois de nós, para que possamos realizar a adoração do

Senhor

em Sua presença com nossos holocaustos, sacrifícios e ofertas de comunhão. Então, no futuro, seus descendentes não poderão dizer aos nossos descendentes: 'Vocês não têm parte no

Senhor

! ' 2 Pensávamos que se dissessem isso para nós ou para nossas gerações no futuro, responderiamos: Vejam a réplica do

Senhor

altar que nossos pais fizeram, não para holocausto ou sacrifício, mas para servir de testemunho entre nós e vocês. 2 Nunca nos rebelaríamos contra o

Senhor

ou se afastar Dele hoje, construindo um altar para holocausto, oferta de cereais ou sacrifício, além do altar do

Senhor

nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo”.

Conflito resolvido

3 Quando o sacerdote Finéias e os líderes da comunidade, os chefes dos clãs de Israel que estavam com ele, ouviram o que os descendentes de Rúben, Gade e Manassés tinham a dizer, ficaram satisfeitos. 31 Finéias, filho do sacerdote Eleazar, disse aos descendentes de Rúben, Gade e Manassés: “Hoje sabemos que o

Senhor

está entre nós, porque você não cometeu esta traição contra ele.
Como resultado, você libertou os israelitas do

Senhor

é o poder.”

32 Então Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, e os líderes voltaram dos rubenitas e dos gaditas, na terra de Gileade, para os israelitas, na terra de Canaã, e trouxeram-lhes um relatório. 33^ Os israelitas ficaram satisfeitos com o relatório e louvaram a Deus. Eles não falaram mais sobre ir à guerra contra eles para devastar a terra onde os rubenitas e gaditas

vivido. 3 Assim os rubenitas e os gaditas nomearam o altar: É um testemunho entre nós de que o

Senhor

é Deus.

Joshua

Discurso de despedida de Joshua

23

fMuito tempo depois do

Senhor

deu a Israel descanso de todos os inimigos ao seu redor, Josué estava velho, envelhecendo. [2] Então Josué convocou todo o Israel, incluindo os anciãos, os líderes, os juízes e os oficiais, e disse-lhes: “Estou velho e envelhecendo [3] e vocês mesmos viram tudo o que aconteceu.

Senhor

teu Deus fez a todas estas nações por tua causa, porque foi o

Senhor

seu Deus que estava lutando por você. * Veja, eu distribuí essas nações restantes para você como uma herança para suas tribos, incluindo todas as nações que destruí, desde o Jordão a oeste até o Mar Mediterrâneo. O

Senhor

seu Deus os forçará a recuar por sua causa e os expulsará de diante de você para que você possa tomar posse de suas terras, como o

Senhor

seu Deus lhe prometeu.

“Sejam muito fortes e continuem obedecendo a tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, para que vocês não se desviem dele para a direita ou para a esquerda e para que vocês não se associem com essas nações que permanecem entre vocês. Não invoque os nomes de seus deuses nem faça juramento a eles; não os adore nem se curve diante deles. Em vez disso, permaneça fiel ao

Senhor

seu Deus, como você tem feito até hoje.

“O

Senhor

expulsou nações grandes e poderosas de diante de vocês, e ninguém é capaz de [1] Um de vocês derrotou mil porque estão contra vocês até hoje.

Senhor

seu Deus estava lutando por você, como Ele prometeu. A [11] Portanto, seja muito diligente em amar o

Senhor

seu Deus para o seu próprio bem-estar. 1[2] Pois se você se afastar e se apegar ao resto dessas nações restantes entre vocês, e se você se casar ou se associar com eles e eles com você, 1[3] saiba com certeza que o

Senhor

o seu Deus não continuará a expulsar essas nações de diante de você. Eles se tornarão para vocês uma armadilha e uma armadilha, um flagelo para os seus lados e espinhos nos seus olhos, até que você desapareça desta boa terra, o

Senhor

seu Deus lhe deu.

[1] “Agora estou seguindo o caminho de toda a terra, e você sabe de todo o seu coração e de toda a sua alma que nada do bem promete o

Senhor

o que Deus fez para você falhou. Tudo foi cumprido para você; nenhuma promessa falhou. [1] Já que toda coisa boa o

Senhor

o que o seu Deus prometeu a você aconteceu, então Ele trará sobre você todas as coisas ruins até que Ele o aniquile desta boa terra, o

Senhor

seu Deus lhe deu. [1] Se você quebrar a aliança do

Senhor

teu Deus, como ele te ordenou, e vai adorar outros deuses, e curva-te diante deles, o

Senhor

a ira de Deus arderá contra você, e você desaparecerá rapidamente desta boa terra que Ele lhe deu.”

Joshua

Revisão da História de Israel

24

Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém e convocou os anciãos, líderes, juízes e oficiais de Israel, e eles se apresentaram diante de Deus. Josué disse a todo o povo: “Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: 'Há muito tempo, seus antepassados, incluindo Terah, o pai de Abraão e Naor, vivia além do rio Eufrates e adorava outros deuses.
3 Mas eu tirei seu pa Abraão da região além do rio Eufrates, conduzi-o por toda a terra de Canaã, e e a Isaque dei a Jacó multiplicando seus descendentes. Esaú a região montanhosa de Seir como Dei-lhe Isaque e Esaú. Dei a
propriedade, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

“ 'Então enviei Moisés e Arão; Afligi o Egito com o que fiz lá e depois tirei vocês de lá. Quando tirei vossos pais do Egito e vocês chegaram ao Mar Vermelho, os egípcios perseguiram vossos pais com carros e cavaleiros até o mar. Seus pais clamaram ao

Senhor

, então Ele colocou trevas entre você e os egípcios e fez o mar sobre eles, engolindo-os. Seus próprios olhos viram o que fiz ao Egito. Depois

isso, você viveu no deserto por muito tempo.

“ 'Mais tarde, eu os trouxe para a terra dos amorreus que viviam além do Jordão. Eles lutaram contra você, mas eu os entreguei a você. Você Balak, filho de possuiu os aniquilei diante de você. suas terras, e eu Zippor, rei de Moabe, partiu para lutar contra Israel. Ele mandou chamar Balaão, filho de Beor, para te amaldiçoar, [1] mas eu não quis ouvir Balaão. Em vez disso, ele te abençoou repetidas vezes, e eu te livrei das mãos dele.

11 “ 'Você então atravessou o Jordão e chegou a Jericó. O povo de Jericó - assim como os amorreus, os perizeus, os cananeus, os hititas, os girgaseus, os heveus e os jebuseus - lutaram contra vocês, mas eu os entreguei 1[2] Mandei a vespa A na frente de vocês, e ela expulsou os dois para você.
reis amorreus antes de você. Não foi pela sua espada ou arco. 1[3] Dei-te uma terra pela qual não trabalhaste, e cidades que não construíste, embora habites nelas; você está comendo de vinhas e olivais que não plantou.'

A Renovação da Aliança

| “Portanto, • tema o

Senhor

e adorá-Lo com sinceridade e verdade. Livrem-se dos deuses que seus pais adoraram além do rio Eufrates e no Egito, e adorem «Yahweh. [1] Mas se não lhes agrada adorar a Yahweh, escolham hoje aquele que vocês adorarão: os deuses que seus pais adoraram

além do rio Eufrates ou dos deuses dos amorreus em cuja terra você mora. Quanto a mim e à minha família, adoraremos ao Senhor”.

[1] O povo respondeu: “Certamente não abandonaremos o

Senhor

adorar outros deuses! [1] Para o

Senhor

nosso Deus tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, do lugar da escravidão, e realizou estes grandes sinais diante de nossos olhos. Ele também nos protegeu durante todo o caminho que percorremos e entre todos os povos por cujas terras passamos. [1] O

Senhor

expulsou de diante de nós todos os povos, inclusive os amorreus que viviam na terra. Nós também adoraremos o

Senhor

, porque Ele é o nosso Deus.”

[1] Mas Josué disse ao povo: “Vocês não poderão adorar o Senhor, porque ele é um Deus santo. Ele é um Deus zeloso; Ele não removerá suas transgressões e pecados. [2] Se você abandonar o

Senhor

e adorar deuses estrangeiros, Ele se voltará contra você, o prejudicará e o destruirá completamente, depois de ter sido bom para você.

21 “Não! ” o povo respondeu a Josué. “Vamos adorar o

Senhor

22 Josué então disse ao povo: “Vocês são testemunhas contra si mesmos de que vocês mesmos escolheram adorar o Senhor”.

“Somos testemunhas”, disseram eles.

23 “Então livrem-se dos deuses estrangeiros que estão entre vocês e ofereçam seus corações aos

Senhor

o Deus de Israel.”

2 Então o povo disse a Josué: “Adoraremos o

Senhor

nosso Deus e obedecê-lo.

[2] Naquele dia Josué fez uma aliança com o povo de Siquém e estabeleceu um estatuto e uma ordenança para eles. 2 Josué registrou essas coisas no livro da lei de Deus; ele também pegou uma pedra grande e a colocou sob o carvalho, perto do santuário do

Senhor

. 2 E Josué disse a todo o povo: “Vocês veem esta pedra - será um testemunhar contra nós, pois ouviu todas as palavras que o

Senhor

nos disse, e isso servirá de testemunho contra vocês, para que não neguem o seu Deus”. 2 Então Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

Enterro de três líderes

2 Depois dessas coisas, o

Senhor

o servo de Josué, filho de Num, morreu aos 110 anos de idade. [3] Eles o enterraram no território que lhe foi atribuído, em Timnate-Será, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás. 3[1] Israel adorou Yahweh durante toda a vida de Josué e durante a vida dos anciãos que sobreviveram a Josué e que experimentaram todas as obras que Yahweh havia feito por Israel.

32 Os ossos de José, que os israelitas trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, no terreno que Jacó comprou dos filhos.

de Hamor, pai de Siquém, por 100 qesitahs. Foi uma herança para os descendentes de José.

33 E morreu Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em Gibeá, que havia sido dada a seu filho Finéias, na região montanhosa de Efraim.

Juízes

Juízes 1 Juízes 2 Juízes 3 Juízes 4
Juízes 5 Juízes 6 Juízes 7 Juízes 8
Juízes 9 Juízes 10 Juízes 11 Juízes 12
Juízes 13 Juízes 14 Juízes 15 Juízes 16
Juízes 17 Juízes 18 Juízes 19 Juízes 20
Juízes 21

Introdução aos Juízes

Capítulo 1

A liderança de Judá contra os cananeus (Juízes 1:1-20)

O fracasso de Benjamin (Juízes 1:21)

Sucesso da Casa de José (Juízes 1:22-26)

Fracasso das Outras Tribos (Juízes 1:27-36)

Capítulo 2

Padrão de Pecado e Julgamento (Juízes 2:1-5)

A Morte de Josué (Juízes 2:6-23)

Capítulo 3

O

Senhor

Testa Israel (Juízes 3:1-6)

Otniel, o Primeiro Juiz (Juízes 3:7-11)

Eúde (Juízes 3:12-30)

Sangar (Juízes 3:31)

Capítulo 4

Débora e Baraque (Juízes 4:1-24)

capítulo 5

Cântico de Débora (Juízes 5:1-31)

Capítulo 6

Midiã oprime Israel (Juízes 6:1-10)

O

Senhor

Chama Gideão (Juízes 6:11-24)

Gideão derruba um altar de Baal (Juízes 6:25-32)

O Sinal do Velocino (Juízes 6:33-40)

Capítulo 7

Deus seleciona o exército de Gideão (Juízes 7:1-8)

Gideão espiona o acampamento midianita (Juízes 7:9-14)

Gideão ataca os midianitas (Juízes 7:15-23)

Os Homens de Efraim Juntam-se à Batalha (Juízes 7:24-25)

Capítulo 8 (Juízes 8:1-3)

Gideão persegue os reis de Midiã (Juízes 8:4-21)

O Legado de Gideão (Juízes 8:22-35)

Capítulo 9

Abimeleque se torna rei (Juízes 9:1-6)

Parábola de Jotão (Juízes 9:7-21)

A punição de Abimeleque (Juízes 9:22-57)

Capítulo 10

Tola e Jair (Juízes 10:1-5)

A Rebelião e o Arrependimento de Israel (Juízes 10:6-18)

Capítulo 11

Jefté se torna líder de Israel (Juízes 11:1-11)

Jefté rejeita reivindicações amonitas (Juízes 11:12-28)

O voto e o sacrifício de Jefté (Juízes 11:29-40)

Capítulo 12

Conflito com Efraim (Juízes 12:1-7)

Ibzan, Elon e Abdon (Juízes 12:8-15)

Capítulo 13

Nascimento de Sansão, o Último Juiz (Juízes 13:1-25)

Capítulo 14

O enigma de Sansão (Juízes 14:1-20)

Capítulo 15

A Vingança de Sansão (Juízes 15:1-20)

Capítulo 16

Sansão e Dalila (Juízes 16:1-20)

A derrota e a morte de Sansão (Juízes 16:21-31)

Capítulo 17

O sacerdote de Miquéias (Juízes 17:1-13)

Capítulo 18

A invasão e idolatria de Dã (Juízes 18:1-31)

Capítulo 19

Indignação em Benjamim (Juízes 19:1-30)

Capítulo 20

Guerra contra Benjamim (Juízes 20:1-48)

Capítulo 21

Noivas para Benjamim (Juízes 21:1-25)

Juízes

A liderança de Judá contra os cananeus

1

fApós a morte de Josué, os israelitas perguntaram ao

Senhor

, “Quem será o primeiro a lutar por nós contra os cananeus? ”

O

Senhor

respondeu: “Judá deve partir. Eu entreguei a terra para ele.”

3 Judá disse a seu irmão Simeão: “Venha comigo ao meu território e lutemos contra os cananeus. Eu também irei com você para o seu território.” Então Simeão foi com ele.

Quando Judá atacou, o

Senhor

entregou-lhes os cananeus e os ferezeus. Eles derrubaram 10.000 homens em Bezek. Encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque, lutaram contra ele e derrotaram os cananeus e os ferezeus.

Quando Adoni-Bezeque fugiu, eles o perseguiram, agarraram-no e cortaram-lhe os polegares e os dedões das mãos. Adoni-Bezek disse: “Setenta reis com os polegares e os dedões dos pés cortados costumavam recolher restos A debaixo da minha mesa. Deus me recompensou pelo que fiz.” Eles o levaram para Jerusalém e ele morreu lá.

Os homens de Judá lutaram contra Jerusalém e a capturaram. Eles entregaram a cidade à espada e incendiaram-na. Depois disso, os homens de Judá marcharam para lutar contra os cananeus que viviam na região montanhosa, no Neguebe e no sopé da Judéia. B[1] Judá também marchou contra os cananeus que viviam em Hebrom (Hebrom era anteriormente chamada de Quiriate-Arba). Eles derrubaram Sheshai, Ahiman e Talmai. [11] De lá eles marcharam contra os moradores de Debir (Debir era anteriormente chamada de Quiriate-Sefer).

[12] Calebe disse: “Aquele que atacar e capturar Quiriate-Sefer, eu lhe darei minha filha Acsa como esposa”. 1[3] Então Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, capturou-a, e Calebe deu-lhe sua filha Acsa como esposa.

i Ao chegar, ela convenceu Otniel a pedir um campo a seu pai. Quando ela desceu do burro, Caleb perguntou: “O que você quer? ” Ela respondeu: “Dê-me uma bênção. Desde que você me deu terras no

Negev, dê-me também fontes de água.” Então Caleb deu a ela as fontes superior e inferior.

[1] Os descendentes do queneu, sogro de Moisés, tinham subido com os homens de Judá da Cidade das Palmeiras para o deserto de Judá, que ficava no Neguebe de Arade. Eles foram viver entre o povo.

i Judá foi com seu irmão Simeão, derrotou os cananeus que viviam em Zefate e destruiu completamente a cidade. Então eles chamaram a cidade de Hormah. Judá capturou Gaza e seu território, Ascalom e seu território, e Ecrom e seu território. O

Senhor

estava com Judá e permitiu-lhes tomar posse da região montanhosa, mas não puderam expulsar as pessoas que viviam no vale porque essas pessoas tinham carros de ferro.

[2] Judá deu Hebron a Calebe, assim como Moisés havia prometido. Então Calebe expulsou os três filhos de Anaque que moravam ali.

O fracasso de Benjamin

2i Ao mesmo tempo, os benjamitas não expulsaram os jebuseus que viviam em Jerusalém. Os jebuseus viveram entre os benjamitas

em Jerusalém até hoje.

Sucesso da Casa de José

22 A casa de José também atacou Betel, e a

Senhor

estava com eles. 2[3] Eles enviaram espiões para Betel (a cidade antigamente se chamava Luz). 2 Os espiões viram um homem saindo da cidade e disseram- lhe: “Por favor, mostre-nos como chegar à cidade e nós o trataremos bem”. 2 Quando ele lhes mostrou o caminho para a cidade, eles passaram a cidade à espada, mas libertaram o homem e toda a sua família. 2 Então o homem foi à terra dos hititas, construiu uma cidade e deu-lhe o nome de Luz. Esse é o seu nome até hoje.

Fracasso das Outras Tribos

2 Naquele tempo, Manassés não conseguiu tomar posse de Bete-Seã e suas aldeias, ou de Taanaque e suas aldeias, ou dos moradores de Dor e suas aldeias, ou dos moradores de Ibleão e suas aldeias, ou dos moradores de Megido e suas aldeias; os cananeus recusaram-se a deixar esta terra. 2 Quando Israel se tornou mais forte, eles fizeram os cananeus servirem como trabalhos forçados, mas nunca os expulsaram completamente.

[2] Naquela época, Efraim não conseguiu expulsar os cananeus que viviam em Gezer, por isso os cananeus viveram entre eles em Gezer.

[3] Zebulão não conseguiu expulsar os moradores de Kitron ou de Nahalol, então os cananeus viveram entre eles e serviram como trabalhadores forçados.

3[1] Aser não conseguiu expulsar os residentes de Acco ou de Sidon, ou Ahlab, Achzib, Helbah, Aphik ou Rehob. 32 Os aseritas viviam entre os cananeus que viviam na terra, porque não conseguiram expulsá-los fora.

33 Naftal Não expulsou os moradores de Bete-Semes nem os moradores de Bete-Anate. Eles viviam entre os cananeus que viviam na terra, mas os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate serviram como trabalhadores forçados.

3 Os amorreus forçaram os danitas a irem para a região montanhosa e não permitiram los para descer ao vale. aqui estão, [3 Os amorreus recusaram-se a deixar] C [Har-] Aijalon e Shaalbim. Quando a casa de José assumiu o controle, D os amorreus foram obrigados a trabalhar como escravos. 3 O território dos amorreus estendia-se desde a subida de Akrabbim, isto é, de Sela para cima.

Juízes

Padrão de Pecado e Julgamento

2

fO Anjo do

Senhor

subiu de Gilgal a Boquim e disse: “Eu os tirei do Egito e os conduzi à terra que prometi a seus pais. Eu também disse: nunca quebrarei Minha aliança com você. [2] Você não fará aliança com o povo que mora nesta terra e destruirá seus altares.

Mas você não me obedeceu. O que é isso que você fez? [3] Portanto, digo agora: não expulsarei essas pessoas de diante de vocês. Eles serão espinhos Quando o lado, e seus deuses serão uma armadilha para você. o Anjo estiver ao seu

Senhor

tendo falado estas palavras a todos os israelitas, o povo chorou alto. Então eles chamaram aquele lugar de Bochim B e ofereceram sacrifícios ali ao

Senhor

A morte de Josué

 Josué despediu o povo, e os israelitas foram tomar posse da terra, cada um para a sua herança. O povo adorava o

Senhor

ao longo da vida de Josué e durante a vida dos anciãos que sobreviveram a C Josué. Eles tinham visto todos os

Senhor

grandes obras que Ele havia feito por Israel.

 Josué, filho de Num, servo do

Senhor

, morreu aos 110 anos. Eles o enterraram no território de sua herança, em Timnath-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaash. [1] Toda aquela geração também foi reunida aos seus antepassados. Depois deles surgiu outra geração que não conhecia o

Senhor

ou as obras que Ele fez por Israel. [11]

[11] Os israelitas fizeram o que era mau no

Senhor

a visão. Eles adoraram os *Baalins 1[2] e abandonaram o

Senhor

, o Deus de seus pais, que os tirou do Egito. Eles foram
seguindo outros deuses dos povos vizinhos e curvou-se diante deles. Eles enfureceram o

Senhor

, [13] porque eles O abandonaram e adoraram Baal e os *Astarotes.

[1] O

Senhor

a ira de Israel se acendeu contra Israel, e Ele os entregou aos saqueadores que os atacaram. Ele os vendeu aos inimigos ao seu redor, e eles não puderam mais resistir a seus inimigos. Sempre que os israelitas saíam, o

Senhor

E estava contra eles e trouxe desastre sobre eles, assim como Ele havia prometido e jurado a eles. Então eles sofreram muito.

i O

Senhor

levantaram juízes, que os salvaram do poder de seus saqueadores, mas eles não deram ouvidos aos seus juízes. Em vez disso, prostituíram-se com outros deuses, curvando-se diante deles. Eles rapidamente se afastaram do caminho de seus pais, que haviam andado em obediência ao

Senhor

comandos. Eles não fizeram como seus pais fizeram. [1] Sempre que o

Senhor

levantou um juiz para os israelitas, o

Senhor

estava com ele e salvou o povo do poder de seus inimigos enquanto o juiz ainda estava vivo. O

Senhor

sentia pena sempre que gemiam por causa daqueles que os oprimiam e afligiam. [1] Sempre que o juiz morria, os israelitas agiam de forma ainda mais corrupta do que seus pais, indo atrás de outros deuses para adorá-los e se curvar diante deles. Eles não abandonaram suas práticas malignas nem seus caminhos obstinados.

[2] O

Senhor

a ira de Israel se acendeu contra Israel, e Ele declarou: “Porque esta nação violou a minha aliança que fiz com seus pais e me desobedeceu, 2[1] não expulsarei mais de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu. 22^ Fiz isso para testar Israel e para ver se eles manteriam o

Senhor

caminho andando nele, como fizeram seus pais”. 2[2 3] O

Senhor

deixou essas nações e não as expulsou imediatamente. Ele não os entregou a Josué.

Juízes

O

Senhor

Testa Israel

3

fEstas são as nações

Senhor

partiu para testar Israel, já que os israelitas não lutaram em nenhuma dessas guerras com
Canaã. [2] O objetivo era ensinar às futuras gerações de israelitas como lutar na batalha,
especialmente aqueles que nunca haviam lutado antes. B [3] Essas nações incluíam: os cinco
governantes dos filisteus e todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nas
montanhas libanesas desde o monte Baal-Hermom até a entrada de Hamate. C O

Senhor

os deixou para testar Israel, para determinar se eles manteriam o

Senhor

os mandamentos que Ele deu a seus pais por meio de D Moisés. Mas eles se estabeleceram entre os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Os israelitas tomaram suas filhas como esposas, deram suas próprias filhas aos filhos e adoraram seus deuses.

Otniel, o primeiro juiz

Os israelitas fizeram o que era mau no

Senhor

a visão; eles esqueceram o

Senhor

seu Deus e adoraram os *Baals e os «Asherahs. O

Senhor

a ira de Israel se acendeu contra Israel, e Ele os vendeu a E Cushan-rishathaim F, rei de Aram-naharaim, e os israelitas o serviram oito anos.

Os israelitas clamaram ao

Senhor

. Então o

Senhor

levantou Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, como libertador para salvar os israelitas. [1] O Espírito do

Senhor

veio sobre ele, e ele julgou Israel. Otniel saiu para a batalha, e o

Senhor

entregou-lhe Cushan-rishathaim, rei da Síria, para que Otniel o vencesse. [11] Então a terra ficou em paz por 40 anos, e Otniel, filho de Quenaz, morreu.

Eúde

Os israelitas novamente fizeram o que era mau no

Senhor

a visão. Ele deu a Eglom, rei de Moabe, poder sobre Israel, porque eles haviam feito o que era mau no

Senhor

a visão. 1[3] Depois que Eglon convenceu os amonitas e os amalequitas a unirem forças com ele, ele atacou e derrotou Israel e tomou posse da Cidade das Palmeiras. Os israelitas serviram Eglon, rei de Moabe, 18 anos.

Então os israelitas clamaram ao

Senhor

, e Ele levantou Eúde, filho de Gera, benjamita canhoto, como libertador para eles. Os israelitas o enviaram a Eglon, rei de Moabe, com o dinheiro do tributo.

[1] Eúde fez para si uma espada de dois gumes com 45 centímetros de comprimento. G Ele amarrou-o na coxa direita, por baixo das roupas , e trouxe o tributo a Eglon, rei de Moabe, que era um homem extremamente gordo. [1] Quando Eúde terminou de apresentar o tributo, ele dispensou as pessoas que o carregavam. [1] Ele voltou às imagens esculpidas perto de Gilgal e disse: “Rei Eglon, tenho uma mensagem secreta para você”. O rei pediu silêncio e todos os seus assistentes o deixaram. [2] Então Ehud se aproximou dele enquanto ele estava sentado sozinho em seu quarto no andar de cima, onde estava fresco. Eúde disse: “Tenho uma palavra de Deus para você”, e o rei levantou-se do trono. 2[1] Eúde estendeu a mão esquerda, tirou a espada da coxa direita e cravou-a na barriga de Eglon. 22 Até o cabo entrou depois da lâmina, e a gordura de Eglon se fechou sobre ele, de modo que Eúde não retirou a espada do ventre. E as entranhas de Eglon saíram. 2[3] Ehud escapou pela varanda, fechando e trancando as portas do quarto do andar de cima atrás dele.

2 Eúde já tinha ido embora quando os servos de Eglon entraram. Eles olharam e encontraram as portas do quarto de cima trancadas e pensaram que ele que eles se tornassem ele estava aliviando 2 Os servos esperaram até mesmo H na sala fresca. preocupado e viu que ainda não havia aberto as portas do quarto de cima. Então eles pegaram a chave e abriram as portas - e lá estava o seu senhor caído morto no chão!

2 Eúde escapou enquanto os servos esperavam. Ele atravessou o Jordão perto das imagens esculpidas e chegou a Seirah. 2 Depois de chegar, ele tocou a trombeta por toda a região montanhosa de Efraim. Os israelitas desceram com ele da região montanhosa e ele se tornou o líder deles. 2 Ele lhes disse: “Sigam-me, porque o

Senhor

entregou a vocês os seus inimigos, os moabitas”. Então eles o seguiram, capturaram os vaus do Jordão que levavam a Moabe e não permitiram

alguém para atravessar. [2] Naquela época, eles mataram cerca de 10.000 moabitas, todos
homens fortes e fisicamente aptos. Nenhum deles escapou. [3] Moabe tornou-se sujeito a Israel
naquele dia, e a terra permaneceu em paz por 80 anos.

Shamgar [3]

3[1] Depois de Eúde, Sangar, filho de Anate, tornou-se juiz. Ele libertou Israel matando 600 filisteus com uma aguilhada.

Juízes

Débora e Baraque

4

Os israelitas fizeram novamente o que era mau aos olhos do

Senhor

depois que Eúde morreu. [2] Então o

Senhor

vendeu-os nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor.
O comandante de suas forças era Sísera, que morava em Harosete das Nações. A [3] Então os israelitas clamaram ao

Senhor

, porque Jabim tinha 900 carros de ferro e os oprimiu duramente durante 20 anos.

Débora, uma mulher que era profetisa e esposa de Lapidote, estava julgando Israel naquela época. Era seu costume sentar-se debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e os israelitas subiram até ela para julgamento.

Ela convocou Baraque, filho de Abinoão, de Quedes, em Naftali, e disse-lhe: “Não foi

Senhor

, o Deus de Israel, lhe ordenou: 'Vá, posicione as tropas no Monte Tabor, e leva contigo 10.000 homens dos naftalitas e dos zebulunitas? Então atrairei Sísera, comandante das forças de Jabim, seus carros e seu exército no Wadi Quisom para lutar contra você, e eu o entregarei a você.' ”

Baraque lhe disse: “Se você for comigo, eu irei. Mas se você não for comigo, eu não irei.”

“Eu irei com você”, disse ela, “mas você não receberá nenhuma honra no caminho que está prestes a seguir, porque o

Senhor

venderá Sísera nas mãos de uma mulher.” Então Débora se levantou e foi com Baraque para Quedes. [1] Baraque convocou Zebulom e Naftali para Quedes; 10.000 homens o seguiram, e Débora também foi com ele. [11]

[11] Ora, Héber, o queneu, havia se afastado dos queneus, filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e armou sua tenda ao lado do carvalho de Zaananim, que estava perto de Quedes.

[12] Foi relatado a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido o monte Tabor. 1[3] Sísera convocou todos os seus 900 carros de ferro e todas as pessoas que estavam com ele, desde Harosete das Nações B até o Wadi Quisom.

Então Débora disse a Baraque: “Vá em frente, pois este é o dia em que

Senhor

entregou Sísera a você. Não tem o

Senhor

foi antes de você? ”Então Baraque desceu do Monte Tabor com 10.000 homens o seguindo.

i O

Senhor

lançou Sísera, todos os seus cocheiros e todo o seu exército em confusão com a espada diante de Baraque. Sísera deixou sua carruagem e fugiu a pé.

i Baraque perseguiu os carros e o exército até Harosete das Nações, C e todo o exército de Sísera caiu à espada; não sobrou um único homem.

[1] Enquanto isso, Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, esposa de Héber, o queneu, porque havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a família de Héber, o queneu. Jael saiu para cumprimentar Sísera e disse-lhe: “Entre, meu senhor. Entre comigo. Não tenha medo.” Então ele entrou nela Ele disse-lhe: “Por favor, um tapete. pouca água para beber dê-me uma tenda, e ela o cobriu com porque estou com sede.” Ela abriu um recipiente com leite, deu-lhe de beber e cobriu-o novamente. 2 Então ele lhe disse: “Fique na entrada da tenda. Se um homem vier e lhe perguntar: 'Há um homem aqui? ' diga não.' ” Enquanto ele dormia de exaustão, a esposa de Heber, Jael

pegou uma estaca, pegou um martelo e foi silenciosamente até
Sísera. Ela martelou a estaca em sua têmpora e cravou-a no chão, e ele morreu.

22 Quando Baraque chegou em busca de Sísera, Jael saiu para cumprimentá-lo e disse-lhe: “Venha e lhe mostrarei o homem que você procura”. Então ele entrou com ela, e lá estava Sísera, morto, com uma estaca na têmpora!

23 Naquele dia, Deus subjugou Jabim, rei de Canaã, diante dos israelitas. 2 O poder dos israelitas continuou a aumentar contra Jabim, rei de Canaã, até que o destruíram.

Juízes

Canção de Débora

5

JNaquele dia Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram:

2 Quando os líderes lideram A em Israel,

quando as pessoas se voluntariam,

elogie o

Senhor

3 Ouçam, reis! Preste atenção, príncipes!

vou cantar para o

Senhor

Cantarei louvores ao

Senhor

Deus de Israel.

Senhor

, quando você veio de Seir,

quando marchaste desde os campos de Edom, a terra tremeu,

os céus derramaram chuva,

e as nuvens derramaram água.

As montanhas derreteram antes do

Senhor

até mesmo Sinai B antes do

Senhor

o Deus de Israel.

Nos dias de Sangar, filho de Anath,

nos dias de Jael,

os principais caminhos estavam desertos

porque os viajantes se mantinham nas estradas vicinais.

As aldeias estavam desertas, C eles foram abandonados em Israel, até que eu, Deborah, D me levantei, uma mãe em Israel.

Israel escolheu novos deuses, então a guerra estava às portas. Nenhum escudo ou lança foi visto entre 40.000 em Israel.

Meu coração está com os líderes de Israel, com os voluntários do povo.

Elogie o

Senhor

[1] Você que anda em burros E brancos, que se sentam em mantas de sela, e quem viaja pela estrada, louve!

11 Deixe-os contar os atos justos do

Senhor

as ações justas de Seus guerreiros em Israel,

com as vozes dos cantores nos bebedouros. F

Então o

Senhor

O pessoal desceu até os portões.

12 "Desperta! Acorda, Débora!

Acordado! Acorde, cante uma canção!

Levanta-te, Baraque,

e apoderar-se dos seus cativos,

filho de Abinoão! "

1 [3] Os sobreviventes chegaram aos nobres;

o

Senhor

O povo veio até mim com os guerreiros.

i Aqueles com raízes em Amaleque vieram de Efraim;

Benjamin veio com seu povo atrás de você.

Os líderes desceram de Maquir,

e aqueles que carregam o bastão de marechal vieram de Zebulom.

i Os príncipes de Issacar estavam com Débora;

Issacar estava com Baraque.

Eles partiram atrás dele no vale.

Houve um grande exame de coração entre os clãs de Rúben.

Por que você se sentou entre os currais ouvindo o toque de flauta para os rebanhos? Houve um grande exame de coração entre os clãs de Rúben.

[1] Gileade permaneceu além do Jordão.

Dan, por que você ficou nos navios?

Asher permaneceu à beira-mar

e ficou em seus portos.

[1] Zebulom era um povo que arriscava a vida, Naftali também, nas alturas do campo de batalha.

Reis vieram e lutaram.

Então os reis de Canaã lutaram em Taanaque, junto às águas de Megido,

mas não levaram nenhum despojo de prata.

[2] As estrelas lutaram desde os céus;

as estrelas lutaram com Sísera desde o seu curso.

21 O rio Quisom os levou embora,

o antigo rio, o rio Quisom.

Marche em frente, minha alma, com força!

22 Os cascos dos cavalos então martelaram —

o galope, galope de seus garanhões.

23 “Maldito Meroz”, diz o Anjo do

Senhor

“Amaldiçoem amargamente seus habitantes,

pois eles não vieram para ajudar o

Senhor

para ajudar o

Senhor

contra os poderosos guerreiros.”

[!] Jael é a mais abençoada das mulheres,

a esposa de Héber, o queneu;

ela é mais abençoada entre as mulheres que moram em tendas.

2 Ele pediu água; ela deu-lhe leite.

Ela trouxe-lhe leite coalhado numa tigela majestosa.

2 Ela pegou uma estaca,

sua mão direita, como um martelo de operário.

Então ela martelou Sísera -

ela esmagou a cabeça dele;

ela quebrou e perfurou sua têmpora.

2 Ele desabou, caiu, deitou-se aos pés dela;

ele desmaiou, caiu aos pés dela;

onde ele desabou, lá ele caiu - morto.

2 A mãe de Sísera olhou pela janela;

ela espiou pela grade, gritando:

“Por que sua carruagem demora tanto a chegar?

Por que não ouço os cascos de seus cavalos? ” [H]

2 Suas princesas mais sábias lhe respondem;

ela até responde a si mesma: eu

[3] “Eles não estão encontrando e dividindo o despojo —

uma menina ou duas para cada guerreiro,

o despojo de roupas coloridas para Sísera,

o despojo de uma ou duas roupas bordadas para o meu pescoço? ” J.

31

Senhor

, que todos os seus inimigos pereçam como Sísera. K

Mas que aqueles que O amam

seja como o nascer do sol em sua força.

E a terra esteve em paz durante 40 anos.

Juízes

Midiã oprime Israel

6

Os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do

Senhor

. Então o

Senhor

os entregou aos midianitas por sete anos, 2 e eles oprimiram Israel.
Por causa de Midiã, os israelitas construíram esconderijos nas montanhas, cavernas e fortalezas. 3
Sempre que os israelitas plantavam colheitas, os midianitas, os amalequitas e os qedemitas vinham e atacavam-nos.
Acamparam contra eles e destruíram a produção da terra, até mesmo até Gaza. Não deixaram nada para Israel comer, nem ovelhas, bois ou jumentos. Pois os midianitas vieram com seu gado e suas tendas como um grande enxame de gafanhotos. Eles e seus camelos eram incontáveis e entraram na terra para devastá-la. Então Israel ficou empobrecido por causa de Midiã, e os israelitas clamaram ao

Senhor

Quando os israelitas clamaram a Ele por causa de Midiã, o

Senhor

enviou-lhes um profeta. Ele lhes disse: “Isto é o que o

Senhor

Deus de Israel diz: ‘Eu tirei você do Egito e do lugar da escravidão. Eu te livrei do poder do Egito e do poder de todos os que te oprimiram. Eu os expulsei antes de você e lhe dei as terras deles. [1] Eu vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deus. Não tema os deuses dos amorreus, em cuja terra você mora. Mas você não me obedeceu. ”

O

Senhor

Chama Gideão [11]

11 O Anjo A do

Senhor

veio, e Ele B sentou-se debaixo do carvalho que estava em Ofra, que pertencia a Joás,
o abiezrita. Seu filho Gideão estava malhando o trigo no lagar de vinho para escondê-lo
dos midianitas. Então o Anjo do

Senhor

apareceu-lhe e disse: “O

Senhor

está com você, poderoso guerreiro.”

13 Gideão disse-lhe: “Por favor, senhor, C se o

Senhor

está conosco, por que tudo isso aconteceu? D E onde estão todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram? Eles disseram: 'Não é

Senhor

nos tirou do Egito? 'Mas agora o

Senhor

nos abandonou e nos entregou a Midiã”.

i O

Senhor

virou-se para ele e disse: “Vá com a força que você tem e liberte Israel do poder de Midiã. Não estou te enviando? ”

i Ele lhe disse: “Por favor, Senhor, como posso libertar Israel? Veja, minha família é a mais fraca de Manassés, e eu sou o mais novo da casa de meu pai”.

“Mas eu estarei com você”, o

Senhor

disse para ele. “Você derrubará Midiã como se fosse um só homem.”

[1] Então ele lhe disse: “Se encontrei favor aos teus olhos, dá-me um [1] Por sinalize que você está falando comigo. favor, não saia deste lugar até que eu voltar para você. Deixe-me trazer meu presente e colocá-lo diante de Ti.”

E Ele disse: “Ficarei até você voltar”.

[1] Então Gideão foi e preparou um cabrito e pães ázimos com meio alqueire E de farinha. Colocou a carne num cesto e o caldo numa panela.
Ele os tirou e os ofereceu a Ele debaixo do carvalho.

[2] O Anjo de Deus lhe disse: “Pegue a carne com os pães ázimos, coloque sobre esta pedra e despeje o caldo sobre ela”. E ele fez isso.

2 [1] O Anjo do

Senhor

estendeu a ponta do cajado que tinha na mão e tocou a carne e os pães ázimos. O fogo subiu da rocha e consumiu a carne e os pães ázimos. Então o Anjo do

Senhor

desapareceu de sua vista.

2 Quando Gideão percebeu que Ele era o Anjo do

Senhor

, ele disse: “Oh não, Senhor

Deus

! Eu vi o Anjo do

Senhor

cara a cara! ”

23 Mas o

Senhor

disse-lhe: “Paz para você. Não tenha medo, pois você não morrerá.” 2 Então Gideão construiu um altar ao

Senhor

lá e chamou-o de Yahweh Shalom. Está em Ofra dos Abiezritas até hoje.

Gideão derruba um altar de Baal

[2] Naquela mesma noite o

Senhor

disse-lhe: “Pegue o novilho de seu pai e um segundo novilho de sete anos. Então derrube o altar de Baal que pertence a seu pai e corte o poste de Aserá ao lado dele. 2 Construa um altar bem construído para o

Senhor

seu Deus no topo desta rocha. Pegue o segundo novilho e ofereça-o como holocausto junto com a madeira do poste sagrado que você cortou”. 2 Então Gideão pegou 10 de seus servos e fez como o

Senhor

havia contado a ele. Mas porque ele tinha muito medo da casa de seu pai e dos homens da cidade para fazer isso durante o dia, ele fez isso à noite.

2 Quando os homens da cidade se levantaram pela manhã, encontraram o altar de Baal derrubado, o poste sagrado ao lado dele cortado e o segundo novilho oferecido no altar que havia sido construído. 2 Eles disseram um ao outro: “Quem fez isso? ” Depois de fazerem uma investigação completa, eles disseram: “Gideão, filho de Joás, fez isso”.

[3] Então os homens da cidade disseram a Joás: “Traga seu filho para fora. Ele deve morrer, porque derrubou o altar de Baal e cortou o poste sagrado que estava ao lado dele”.

31 Mas Joás disse a todos os que estavam contra ele: “Vocês defenderiam a causa de Baal por ele? Você o salvaria? Quem defender sua causa será condenado à morte pela manhã! Se ele é um deus, deixe-o defender sua própria causa porque alguém derrubou seu altar.” 32 Naquele dia, o pai de Gideão chamou-o de Jerubaal, dizendo: “Baal pleiteie com ele a sua causa”, porque derrubou o seu altar.

O Sinal do Velocino

33 Todos os midianitas, amalequitas e qedemitas se reuniram, atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

3 O Espírito do

Senhor

assumiu o controle de Gideão, e ele tocou a trombeta e os abiezritas se reuniram atrás dele. 3
Ele enviou mensageiros por toda Manassés, que o apoiaram. Ele também enviou mensageiros por Aser, Zebulom e Naftali, que também foram ao seu encontro.

3 Então Gideão disse a Deus: “Se livrares Israel pela minha mão, como disseste, 3 porei um velo de lã aqui na eira. Se o orvalho estiver apenas no velo, e toda a terra estiver seca, saberei que livrarás Israel pela minha força, como disseste.
3 E foi isso que aconteceu. Ao acordar de manhã cedo, ele espremeu o velo e torceu o orvalho, enchendo uma tigela com água.

3 Gideão então disse a Deus: “Não fique zangado comigo; deixe-me falar mais uma vez. Permita-me fazer mais um teste com o velo. Deixe
que fique seco, e o orvalho se espalhe por toda a terra.” Naquela noite
Deus fez o que Gideão pediu: só o velo estava seco e o orvalho cobria toda a terra.

Juízes

Deus seleciona o exército de Gideão

7

Jerubbaal (isto é, Gideão) e todos os que estavam com ele levantaram-se cedo e acamparam perto da fonte de Harod. O acampamento dos midianitas ficava ao norte deles, abaixo da colina de Moré, no vale. [2] O

Senhor

disse a Gideão: “Você tem gente demais para eu entregar os midianitas a você, A ou então Israel poderia se gabar: B 'Eu mesmo fiz isso.' [3] Agora anuncie na presença do povo: 'Quem estiver com medo e tremendo, volte e saia do monte Gileade.' ”Então, 22.000 pessoas voltaram, mas 10.000 permaneceram.

Então o

Senhor

disse a Gideão: “Ainda há muitas pessoas. Leve-os até a água e eu os testarei para você lá. Se eu lhe disser: 'Este pode ir com você', ele pode ir. Mas se eu disser de alguém: ‘Este não pode ir contigo', ele não pode ir.” Então ele fez o povo descer até a água, e o

Senhor

disse a Gideão: “Separe todos que lambem a água com a língua como um cachorro. Faça o mesmo com todos que se ajoelharem para beber.” O número dos que lamberam com as mãos na boca foi de 300 homens, e todos os O resto do povo se ajoelhou para beber água.

Senhor

disse a Gideão: “Eu te livrarei com os 300 homens que lamberam e entregarei os midianitas nas suas mãos. Mas todos os outros devem ir para casa.” Então Gideão mandou todos os israelitas para as suas tendas, mas ficou com os 300, que levaram as provisões do povo e as suas trombetas. O acampamento de Midiã estava abaixo dele, no vale.

Gideão espiona o acampamento midianita

Naquela noite o

Senhor

disse-lhe: “Levanta-te e entra no acampamento, porque eu o entreguei nas tuas
mãos. [1] Mas se você tem medo de ir para o acampamento, vá com Purah, seu
servo. 11 Ouça o que eles dizem e então você estará fortalecido para ir
para o acampamento.” Então ele foi com Purah, seu servo, ao posto avançado das
tropas D que estavam no acampamento.

i[i] Ora, os midianitas, os amalequitas e todos os qedemitas haviam se estabelecido
no vale como um enxame de gafanhotos, e seus camelos eram tão inumeráveis
quanto a areia da praia. 1[3] Quando Gideão chegou, havia um homem contando um sonho
ao amigo. Ele disse: “Ouça, eu tive um sonho: um

Um pedaço de pão de cevada caiu no acampamento midianita, bateu numa tenda e ela caiu. O pão virou a tenda de cabeça para baixo e ela desabou.”

[1] Seu amigo respondeu: “Esta é nada menos que a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou a ele todo o acampamento midianita”.

Gideão ataca os midianitas

Quando Gideão ouviu o relato do sonho e sua interpretação, ele se curvou em adoração. Ele voltou ao acampamento de Israel e disse: “Levante-se, pois o

Senhor

entregou a você o acampamento midianita”. Então ele dividiu os 300 homens em três companhias e deu a cada um deles uma trombeta em uma mão e um jarro vazio com uma tocha dentro na outra.

“Observe-me”, disse ele, E “e faça o mesmo. Quando eu chegar ao posto avançado do acampamento, faça como eu. Quando eu e todos que estão comigo tocarmos nossas trombetas, vocês também deverão tocar suas trombetas por todo o acampamento. Então você dirá: 'Por Jeová e por Gideão!

i Gideão e os 100 homens que estavam com ele foram para o posto avançado do acampamento no início da vigília intermediária, depois que as sentinelas foram

estacionado. Eles tocaram as trombetas e quebraram os jarros que tinham nas mãos. [2] As três companhias tocaram suas trombetas e quebraram seus jarros. Eles seguravam as tochas na mão esquerda e as trombetas na mão direita, e gritavam: “Uma espada para Yahweh e para Gideão! ” [2]i Cada israelita tomou posição ao redor do acampamento, e todo o exército midianita fugiu e gritou enquanto corria. 22 Quando os homens de Gideão tocaram suas 300 trombetas, o

Senhor

coloque as espadas de cada homem do exército uma contra a outra. Eles fugiram para Bete-Sita, na direção de Zerera, até a fronteira de Abel-Meolá, perto de

Tabbate. 2[3] Então os homens de Israel foram chamados de Naftali, Aser e Manassés e perseguiram os midianitas.

Os Homens de Efraim Juntam-se à Batalha

2 Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim com esta mensagem: “Desça para interceptar os midianitas e tome o controle dos cursos de água à frente deles até Bete-Bara e o Jordão.” Então todos os homens de Efraim foram convocados e dominaram os cursos de água até Bete-Bara e o Jordão. 2 Eles capturaram Orebe e Zeebe, os dois príncipes de Midiã; mataram Orebe na rocha de Orebe e Zeebe no lagar de Zeebe, enquanto perseguiam os midianitas. Trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe para Gideão, do outro lado do Jordão.

8

fOs homens de Efraim lhe disseram: “Por que você fez isso conosco, não nos chamando quando foi lutar contra os midianitas? ” E eles discutiram violentamente com ele.

2 Então ele lhes disse: “O que eu fiz agora em comparação com vocês? Não é melhor a colheita
de Efraim do que a colheita de Abiezer? 3 Deus entregou a vocês Orebe e Zeebe, os dois
príncipes de Midiã. O que eu fui capaz de fazer comparado a você? ”Quando ele disse isso, a
raiva deles contra ele diminuiu.

Gideão persegue os reis de Midiã

Gideão e os 300 homens chegaram ao Jordão e o cruzaram. Eles estavam exaustos, mas ainda em perseguição. Ele disse aos homens de Sucote: “Por favor, dêem alguns pães ao povo que está me seguindo, A porque eles estão exaustos, pois estou perseguindo Zebá e Salmuna, os reis de Midiã”.

Mas os príncipes de Sucote perguntaram: “Estão B Zeba e Zalmunna agora em suas mãos para que demos pão ao seu exército? ”

Gideão respondeu: “Muito bem, quando o

Senhor

entregou-me Zeba e Zalmunna, pisarei a vossa carne em espinhos e abrolhos do deserto! ” Ele foi dali para Penuel e pediu-lhes a mesma coisa. Os homens de Penuel responderam exatamente como os homens de Sucote haviam respondido. Ele também disse aos homens de Penuel: “Quando eu voltar em paz, derrubarei esta torre! ”

[1] Agora Zebah e Zalmunna estavam em Karkor, e com eles estava seu exército de cerca de
15.000 homens, que eram todos os que restaram de todo o exército dos Qedemitas. Aqueles que
foram mortos foram 120.000 guerreiros. D[1] [11] Gideão viajou na rota das caravanas ao leste de
Nobah e Jogbehah e atacou seu exército enquanto o exército estava desavisado. 1[2] Zebá e
Salmuna fugiram, e ele os perseguiu. Ele capturou esses dois reis de Midiã e derrotou todo o
exército.

1[3] Gideão, filho de Joás, voltou da batalha pela subida de Heres. Ele capturou
um jovem dos homens de Sucote e o interrogou. O jovem escreveu para ele os nomes dos 77 príncipes e anciãos de Sucote. Então ele foi até os homens de Sucote e disse: “Aqui estão Zeba e Zalmunna. Você me provocou sobre eles, dizendo: 'Estão Zebah e Zalmunna agora em seu poder para que demos pão aos seus homens exaustos? Então ele tomou os anciãos da cidade, e pegou alguns espinhos e sarças do deserto, e disciplinou os homens de Sucote com eles. Ele também derrubou a torre de Penuel e matou os homens da cidade.

[1] Ele perguntou a Zebá e Zalmuna: “Que tipo de homens vocês mataram em Tabor?

“Eles eram como você”, disseram. “Cada um parecia o filho de um rei.”

Então ele disse: “Eles eram meus irmãos, filhos de minha mãe! Enquanto o

Senhor

vidas, se você os tivesse deixado viver, eu não o mataria.” [2] Então ele disse a Jeter, seu primogênito: “Levante-se e mate-os”. O jovem não desembainhou a espada, pois estava com medo porque ainda era jovem.

21 Zeba e Zalmunna disseram: “Levante-se e mate-nos você mesmo, pois um homem é julgado pela sua força”. Então Gideão se levantou, matou Zeba e Zalmunna e pegou as crescentes que estavam no pescoço dos camelos.

O Legado de Gideão

22 Então os israelitas disseram a Gideão: “Gideão sobre nós, você e seus filhos e seus netos, pois você nos libertou do poder de Midiã”.

23 Mas Gideão lhes disse: “Não dominarei sobre vocês, e meu filho não dominará sobre vocês; o

Senhor

governará sobre você.” 2 Então ele lhes disse: “Deixem-me fazer um pedido a vocês: cada um me dê um brinco do seu despojo”. Agora o inimigo tinha brincos de ouro porque eram ismaelitas.

Eles disseram: “Nós concordamos em dá-los”. Então estenderam um manto, e cada um jogou sobre ele o brinco do seu despojo. 2 O peso dos brincos de ouro que ele solicitou era de cerca de 43 libras G de ouro, além dos enfeites de lua crescente e pingentes de orelha, as vestes roxas dos reis de Midiã e as correntes no pescoço de seus camelos. 2 Gideão fez um éfode com tudo isso e o colocou em Ofra, sua cidade natal. Então todo o Israel se prostituiu ali, e isso se tornou uma armadilha para Gideão e sua família.

2 Assim, Midiã foi subjugada diante dos israelitas, e eles não eram mais uma ameaça. H A terra esteve em paz durante 40 anos durante os dias de Gideão. 2 Jerubaal (isto é, Gideão), filho de Joás, voltou a morar em sua casa.

3 Gideão teve 70 filhos, descendência própria, visto que tinha muitas esposas. 3[1] Sua concubina que estava em Siquém também lhe deu um filho, e ele lhe deu o nome de Abimeleque. 32 Então Gideão, filho de Joás, morreu em idade avançada e foi sepultado no túmulo de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 Quando Gideão morreu, os israelitas se viraram e se prostituíram com os «Baalins e fizeram de Baal-Berite seu deus. 3 Os israelitas não lembre o

Senhor

seu Deus, que os livrou do poder dos inimigos ao redor
eles. 3 Eles não foram bondosos com a casa de Jerubaal (isto é, Gideão) por todo o bem que fez a Israel.

Juízes

Abimeleque se torna rei

9

Abimeleque, filho de Jerubbaal, foi ter com os irmãos de sua mãe em Siquém e falou com eles e com todo o clã de seu avô materno, dizendo: [2] “Por favor, fale na presença de todos os senhores de Siquém: 'É melhor para vocês que 70 homens, todos os filhos de Jerubaal dominam sobre vocês ou aquele homem governa sobre vocês? 'Lembre-se de que sou sua própria carne e sangue.” A

[3] Os parentes de sua mãe falaram todas essas palavras sobre ele na presença de todos os senhores de Siquém, e foram favoráveis a Abimeleque, pois disseram: “Ele é nosso irmão”. Então deram-lhe 70 moedas de prata do templo de Baal-Berite. B Abimeleque contratou homens inúteis e imprudentes com esse dinheiro, e eles o seguiram. Ele foi à casa de seu pai, em Ofra, e matou seus 70 irmãos, os filhos de Jerubaal, em cima de uma grande pedra. Mas Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, sobreviveu porque se escondeu. Então todos os senhores de Siquém e de Bete-Milo se reuniram e passaram a constituir rei Abimeleque junto ao carvalho da coluna em Siquém.

A parábola de Jotão

Quando eles contaram a Jotão, ele subiu ao topo do Monte Gerizim, levantou a voz e gritou-lhes:

Ouçam-me, senhores de Siquém,

e que Deus te ouça:

As árvores dispostas

para ungir um rei sobre si mesmos.

Eles disseram à oliveira: “Reina sobre nós”.

Mas a oliveira disse-lhes:

“Devo parar de dar meu óleo

que honra a Deus e ao homem,

e governar C sobre as árvores? ”

[1] Então as árvores disseram à figueira:

“Venha e reine sobre nós.”

[11] Mas a figueira lhes disse:

“Devo parar de dar

minha doçura e meu bom fruto,

e governar D sobre as árvores? ”

12
Mais tarde, as árvores disseram à videira:

“Venha e reine sobre nós.”

Mas o boato lhes disse:

“Devo parar de dar meu vinho

que alegra a Deus e ao homem,

e governar E sobre as árvores? ”

Finalmente, todas as árvores disseram ao espinheiro:

“Venha e reine sobre nós.”

i O espinheiro disse às árvores,

“Se você realmente está me ungindo

como rei sobre você,

venha e encontre refúgio na minha sombra.

Mas se não,

que o fogo saia do espinheiro

e consumirá os cedros do Líbano.”

[1] “Agora, se você agiu fiel e honestamente ao tornar Abimeleque rei, se você fez bem a Jerubbaal e sua família, e se você o recompensou adequadamente pelo que ele fez - pois meu pai lutou por você, arriscou a vida, e te livrou das mãos de Midiã, e agora você atacou a casa de meu pai hoje, matou seus 70 filhos em cima de uma grande pedra, e fez Abimeleque, filho de seu escravo, rei sobre os senhores de Siquém 'porque ele é seu irmão '- se então você agiu fiel e honestamente com Jerubaal e sua casa neste dia, alegre-se [2] Mas se não, que venha fogo Abimeleque e que ele também se regozije em você. de Abimeleque e consuma os senhores de Siquém e Bete-Milo, e Siquém e Bete-Milo e consuma Abimeleque.” 21 que venha fogo dos senhores de Então Jotão fugiu, fugindo para Beer, e foi morar lá por causa de seu irmão Abimeleque.

O Castigo de Abimeleque

22 Quando Abimeleque governou Israel por três anos, 2[3] Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os senhores de Siquém. Eles trataram Abimeleque de forma enganosa, para que o crime contra os 70 filhos de Jerubaal fosse levado à justiça e o sangue deles fosse vingado de seu irmão Abimeleque, que os matou, e dos senhores de Siquém, que o ajudaram a matar seus irmãos. 2 Os senhores de Siquém se rebelaram contra ele, colocando pessoas no topo das montanhas para emboscar e roubar todos que passassem por eles na estrada. Então isso foi relatado a Abimeleque.

[2] Gaal, filho de Ebede, veio com seus irmãos e atravessou para Siquém, e os senhores de Siquém confiaram nele. 2 Então eles foram para o campo e colheram uvas em seus vinhedos. Eles pisotearam as uvas e fizeram uma festa. Então foram à casa do seu deus e, enquanto comiam e bebiam, amaldiçoaram Abimeleque. 2 Gaal, filho de Ebede, disse: “Quem é Abimeleque e quem é Siquém, para que o sirvamos? Não é ele filho de Jerubaal, e Zebul não é seu oficial? Você servirá aos homens de Hamor, pai de Siquém. Por que devemos servir a Abimeleque? 2 Se ao menos essas pessoas estivessem em meu poder, eu removeria Abimeleque.” Então ele disse a Abimeleque: “Reúna seu exército e saia”.

[3] Quando Zebul, o governante da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, ficou furioso. 3[1] Então ele enviou secretamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: “Veja, Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos chegaram a Siquém e estão virando a cidade contra você. 32 Agora esta noite, você e as pessoas que estão com você virão esperar em uma emboscada no campo. 33 Então levante cedo e ao nascer do sol ataque a cidade. Quando ele e as pessoas que estão com ele se manifestarem contra você, façam com ele tudo o que puderem”. G3 Então Abimeleque e todo o povo que estava com ele levantaram-se à noite e esperaram em emboscada por Siquém em quatro unidades.

Gaal, filho de Ebede, saiu e parou à entrada do portão da cidade.
Então Abimeleque e o povo que estava com ele se levantaram da emboscada.
3 Quando Gaal viu o povo, disse a Zebul: “Olha, gente está descendo do topo das montanhas! ” Mas Zebul lhe disse: “As
sombras das montanhas parecem-te homens”.

[3] Então Gaal falou novamente: “Olha, as pessoas estão descendo da parte central da terra, e uma unidade está vindo da direção do Carvalho dos Adivinhos.” 3 Zebul respondeu: H “Onde você está falando agora? Você disse: 'Quem é Abimeleque para que o sirvamos? 'Não são essas as pessoas que você desprezava? Agora vá e lute contra eles! ”

3 Então Gaal saiu liderando os senhores de Siquém e lutou contra Abimeleque, mas Abimeleque o perseguiu, e Gaal fugiu diante dele. Muitos feridos morreram até a entrada do portão. [1] Abimeleque ficou em Aruma, e Zebul expulsou Gaal e seus irmãos de Siquém.

No dia seguinte, quando o povo foi para o campo, isso foi relatado a Abimeleque. 3 Ele pegou o povo, dividiu-o em três companhias e esperou em emboscada no campo. Ele olhou, e o povo estava saindo da cidade, então ele se levantou contra eles e os derrotou. Então Abimeleque e as unidades que estavam com ele avançaram e se posicionaram na entrada do portão da cidade. As outras duas unidades avançaram contra todos os que estavam no campo e os derrubaram. Então Abimeleque lutou contra a cidade aquele dia inteiro, capturou-a e matou as pessoas que nela estavam. Então ele destruiu a cidade e semeou-a com sal.

Quando todos os senhores da Torre de Siquém ouviram, eles entraram na câmara interna do templo de El-berith. Então foi relatado a Abimeleque modo que todos os senhores da Torre de Siquém se reuniram. [De]

Abimeleque e todo o povo que estava com ele subiram ao monte Zalmom. Abimeleque pegou seu machado e cortou um galho das árvores. Ele pegou o galho, colocou-o no ombro e disse às pessoas que estavam com ele: “Apressem-se e façam o que vocês me viram fazer”. Cada pessoa

também cortou o seu próprio ramo e seguiu Abimeleque. Eles colocaram os galhos contra a câmara interna e atearam fogo ao redor das pessoas, e todas as pessoas na Torre de Siquém morreram - cerca de 1.000 homens e mulheres.

Abimeleque foi a Tebes, acampou contra ela e a capturou. [1] Havia uma torre forte dentro da cidade, e todos os homens, mulheres e senhores da cidade fugiram para lá. Eles se trancaram e subiram ao telhado da [2] Quando Abimeleque [torre]. veio atacar a torre, ele se aproximou de sua entrada para atear fogo. [3] Mas uma mulher jogou a parte superior de uma pedra de moinho na cabeça de Abimeleque e fraturou seu crânio. Ele rapidamente chamou seu escudeiro e disse-lhe: “Puxe sua espada e me mate, ou eles dirão sobre mim: 'Uma mulher o matou.' ”Então seu escudeiro o empurrou e ele morreu. Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, todos foram para casa.

Dessa forma, Deus devolveu a Abimeleque o mal que ele havia feito contra seu pai, matando seus 70 irmãos. E Deus também devolveu todo o mal dos homens de Siquém sobre suas cabeças. Então a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, caiu sobre eles.

Juízes

Tola e Jair

10

Depois de Abimeleque, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, tornou-se juiz e começou a libertar Israel. Ele era de Issacar e morava em Samir, na região montanhosa de

Efraim. [2] Tola julgou Israel por 23 anos e quando morreu foi sepultado em Shamir.

[3] Depois dele veio Jair, o gileadita, que julgou Israel por 22 anos. 30 filhos Ele tinha que montaram em 30 burros. Eles tinham 30 cidades em Gileade, que até hoje são chamadas de Aldeias A de Jair. Quando Jair morreu, ele foi enterrado em Kamon.

A Rebelião e o Arrependimento de Israel

Então os israelitas fizeram novamente o que era mau aos olhos do

Senhor

. Eles adoraram os baalins e os astoretes, os deuses da Síria, de Sidom e de Moabe, e os deuses dos amonitas e dos filisteus. Eles

abandonou *Yahweh e não O adorou. Então o

Senhor

a ira de Israel se acendeu contra Israel, e ele os vendeu aos filisteus e aos amonitas- Eles despedaçaram e esmagaram os israelitas naquele ano, e durante 18 anos fizeram o mesmo com todos os israelitas que estavam do outro lado do Jordão, na terra dos amorreus em Gileade. Os amonitas também cruzaram
o Jordão para lutar contra Judá, Benjamim e a casa de Efraim. Israel foi grandemente oprimido, [1] então eles clamaram ao

Senhor

, dizendo: “pecamos contra ti. Abandonamos o nosso Deus e adoramos os Baalins.”

11 O

Senhor

disse aos israelitas: “Quando os egípcios, os amorreus, os amonitas, os filisteus, os sidônios, os amalequitas e os maonitas os oprimiram e vocês clamaram a mim, não os livrei eu do poder deles?
1[3] Mas você me abandonou e adorou outros deuses. Portanto, não vou entregá-lo novamente. Vá e clame aos deusesque você escolheu. Deixe que eles o livrem no tempo da sua opressão.”

i Mas os israelitas disseram: “Nós pecamos. Trate conosco como achar melhor; C só nos entregar hoje! ” Então eles se livraram dos deuses estrangeiros entre eles e adoraram o

Senhor

e Ele ficou cansado da miséria de Israel.

[1] Os amonitas foram convocados e acamparam em Gileade. Então o Os israelitas reuniram-se e acamparam em Mispá. Os governantes D de Gileade disseram uns aos outros: “Qual homem liderará a luta contra os amonitas? Ele será o líder de todos os habitantes de Gileade”.

Juízes

Jefté se torna líder de Israel

11

Jefté, o gileadita, era um grande guerreiro, mas era filho de uma prostituta, e Gileade era seu
pai. 2 A mulher de Gileade lhe deu filhos e, quando eles cresceram, expulsaram Jefté e lhe
disseram: “Você não terá herança na casa de nosso pai, porque é filho de outra mulher”. 3 Então
Jefté fugiu de seus irmãos e foi morar na terra de Tobe. Então alguns homens iníquos juntaram-
se a Jefté e viajaram com ele.

Algum tempo depois, os amonitas lutaram contra Israel. Quando os amonitas fizeram guerra com Israel, os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe. Eles lhe disseram: “Venha, seja nosso comandante e vamos lutar contra os amonitas”.

Jefté respondeu aos anciãos de Gileade: “Vocês não me odiaram e me expulsaram da casa de meu pai? Por que então você veio até mim agora quando está com problemas? ”

Eles responderam a Jefté: “Já que isso é verdade, agora recorremos a você. Venha conosco, lute contra os amonitas e você se tornará o líder de todos os

habitantes de Gileade.”

Então Jefté lhes disse: “Se vocês estão me trazendo de volta para lutar contra Amonites e os

Senhor

dá-los para mim, eu serei seu líder.”

[1] Os anciãos de Gileade disseram a Jefté: “O

Senhor

é nossa testemunha se não fizermos o que você diz.” [11] Então Jefté foi com os anciãos de Gileade. O povo o colocou como líder e comandante, e Jefté repetiu todos os seus termos na presença do

Senhor

em Mispá.

Jefté rejeita reivindicações de amonitas

[12] Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas, dizendo: “O que você tem contra mim, para que tenha vindo lutar contra mim na minha terra? ”

13 O rei dos amonitas disse aos mensageiros de Jefté: “Quando Israel saiu do Egito, eles tomaram minha terra desde o Arnon até o Jaboque e o Jordão. Agora restaure- o pacificamente.”

Jefté novamente enviou mensageiros ao rei dos amonitas para lhe dizer: “Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe nem a terra dos amonitas. Mas quando eles vieram do Egito, Israel viajou pelo deserto até o Mar Vermelho e chegou a Cades. Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: 'Por favor, deixe-nos viajar pela sua terra', mas o rei de Edom não quis ouvir. Também enviaram mensageiros ao rei de Moabe, mas ele recusou. Então Israel ficou em Cades.

Artigo

Como devemos lidar com questões não resolvidas sobre a Bíblia?

“Então eles viajaram pelo deserto e contornaram as terras de Edom e Moabe. Eles chegaram ao lado leste da terra de Moabe e acamparam do outro lado do Arnom, mas não entraram no território de Moabe, pois o Arnom era o limite de Moabe.

[1] “Então Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, rei de Hesbom. Israel disse-lhe: 'Por favor, deixe-nos viajar através de sua terra até o território. nosso , mas Sihon não confiaria que Israel passaria por seu país', em vez disso, Siom reuniu todo o seu povo, acampou em Jahaz e lutou com Israel. 2[1] Então o

Senhor

O Deus de Israel entregou Siom e todo o seu povo a Israel, e eles os derrotaram. Assim, Israel tomou posse de toda a terra dos amorreus que viviam naquele país. 22 Eles tomaram posse de todo o território dos amorreus, desde o Arnon até o Jaboque e desde o deserto até o Jordão.

23 “O

Senhor

O Deus de Israel agora expulsou os amorreus de diante do Seu povo Israel, e você vai agora nos forçar a sair? 2 Não é verdade que você pode possuir tudo o que seu deus Chemosh expulsa para você, e nós podemos possuir tudo o que o

Senhor

nosso Deus expulsa diante de nós? 2 Agora você é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Ele alguma vez lutou com Israel ou lutou contra eles? 2 Enquanto Israel viveu 300 anos em Hesbom e suas aldeias, em Aroer e suas aldeias, e em todas as cidades que estão às margens do Arnon, por que você não os tomou de volta naquela época? 2 Não pequei contra você, mas você me prejudicou ao lutar contra mim. Deixe o

Senhor

quem é o juiz decida hoje entre os israelitas e os amonitas”. 2 Mas o rei dos amonitas não quis ouvir a mensagem de Jefté

que ele o enviou.

O voto e o sacrifício de Jefté

2 O Espírito do

Senhor

veio sobre Jefté, que viajou por Gileade e Manassés, e depois por Mispá de Gileade. Ele
passou para os amonitas vindo de Mispá de Gileade. 3 Jefté fez este voto ao

Senhor

: “Se você me entregar os amonitas, 31 tudo o que sair das portas da minha casa para me
cumprimentar quando eu voltar em paz dos amonitas pertencerá ao

Senhor

, e eu o oferecerei em holocausto”.

32 Jefté passou para os amonitas para lutar contra eles, e os

Senhor

entregou-os a ele. 33 Ele derrotou 20 de suas cidades com uma grande matança, desde
Aroer até a entrada de Minite e até Abel-Queramim. Assim, os amonitas foram
subjugados diante dos israelitas.

[3] Quando Jefté foi para sua casa em Mispá, lá estava sua filha, saindo ao seu encontro com pandeiros e dançando! Ela era sua única filha; ele não tinha outro filho ou filha além dela. 3 Ao vê-la, rasgou a roupa e disse: “Não! Minha filha não! Você me devastou!
Você trouxe uma grande miséria para mim. AI dei minha palavra ao

Senhor

e não pode voltar atrás.”

3 Então ela lhe disse: “Meu pai, você deu sua palavra ao

Senhor

. Faça comigo como você disse, para o

Senhor

trouxe vingança contra seus inimigos, os amonitas.” 3 Ela também disse ao pai: “Deixe-me fazer uma coisa: deixe-me vagar pelas montanhas por dois meses com meus amigos e lamentar minha virgindade”.

“Vá”, ele disse. E ele a mandou embora por dois meses. Então ela saiu com suas amigas e lamentou sua virgindade enquanto vagava pelas montanhas. 3 Ao final de dois meses, ela voltou para o pai, e ele cumpriu a promessa que havia feito a respeito dela. E ela nunca teve intimidade com um homem. Agora tornou-se um costume em Israel que quatro dias por ano as jovens de Israel comemorassem a filha de Jefté, o gileadita.

Juízes

Conflito com Efraim

12

Os homens de Efraim foram convocados e cruzaram o Jordão até Zafon. Eles disseram a Jefté: “Por que você atravessou para lutar contra os amonitas e não nos chamou para irmos com você? Vamos incendiar sua casa com você dentro! ”

2 Então Jefté lhes disse: “Meu povo e eu tivemos um sério conflito com os amonitas. Então
chamei por você, mas você não me livrou deles. 3 minhas Quando vi que você não ia me
livrar, tirei minha vida no poder. próprias mãos e passei para os amonitas, e os

Senhor

entregou-os para mim. Por que então você veio hoje para lutar contra mim?

Então Jefté reuniu todos os homens de Gileade. Eles lutaram e derrotaram Efraim, porque Efraim havia dito: “Vocês, gileaditas, são efraimitas fugitivos nos territórios de Efraim e Manassés”. Os gileaditas capturaram os vaus do Jordão que conduzem a Efraim. Sempre que um fugitivo de Efraim dizia: “Deixa-me passar”, os gileaditas lhe perguntavam: “Você é efraimita? ” Se ele respondesse: “Não”, eles lhe diziam: “Por favi

diga Shibolete.” Se ele dissesse “Sibboleth”, porque não conseguia pronunciá-lo corretamente, eles o prenderam e o mataram nos vaus do Jordão. Em que vez, morreram 42.000 de Efraim.

Jefté julgou Israel seis anos e, quando morreu, foi sepultado num das cidades de Gileade.

Ibzan, Elon e Abdon

Ibzan, que era de Belém, julgou Israel depois de Jefté e teve
30 filhos. Ele deu suas 30 filhas em casamento a homens de fora da tribo e trouxe de volta 30 esposas para seus filhos de fora da tribo. Ibzan julgado Israel sete anos, [1] e quando ele morreu, foi sepultado em Belém.

[11] Elom, que era de Zebulom, julgou Israel depois de Ibzã. Ele julgou Israel
10 anos, e quando morreu, foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

1[3] Depois de Elon, Abdom, filho de Hillel, que era de Piratona, julgou Israel.
Teve 40 filhos e 30 netos, que montavam 70 burros. Abdão julgou Israel por oito anos, e quando morreu, foi enterrado em Piratona em a terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes

Nascimento de Sansão, o último juiz

13

fOs israelitas novamente fizeram o que era mau no

Senhor

visão, então o

Senhor

os entregou aos filisteus por 40 anos. [2] Havia um certo homem de Zorá, da família de Dã, cujo nome era Manoá; sua esposa não conseguiu conceber e não teve filhos. [3] O Anjo do

Senhor

apareceu à mulher e disse-lhe: “É verdade que você não pode conceber e não tem filhos, mas conceberá e dará à luz um filho. Agora, por favor, tome cuidado para não beber vinho ou cerveja, nem comer nada impuro; pois de fato você conceberá e dará à luz um filho. Você nunca deve cortar o cabelo dele, porque o menino será nazireu de Deus desde o nascimento e começará a salvar Israel do poder dos filisteus.”

Então a mulher foi e disse ao marido: “Um homem de Deus veio até mim. Ele parecia o imponente Anjo de Deus. Eu não perguntei a Ele onde Ele

veio, e Ele não me disse Seu nome. Ele me disse: 'Você conceberá e dará à luz um filho. Portanto, não beba vinho nem cerveja, e não coma nada impuro, porque o menino será nazireu de Deus desde o nascimento até o dia de sua morte.' ”

Manoá orou ao

Senhor

e disse: “Por favor, Senhor, deixe o homem de Deus que você enviou vir novamente até nós e nos ensinar o que devemos fazer pelo menino que vai nascer”.

Deus ouviu B Manoá, e o Anjo de Deus voltou novamente até a mulher. Ela estava sentada no campo, e Manoá, seu marido, não estava com ela. [1] A mulher correu rapidamente até o marido e disse-lhe: “O homem que veio até mim hoje acabou de voltar! ” [11]

11 Então Manoá se levantou e seguiu sua esposa. Quando ele se aproximou do homem, ele perguntou: “Você é o homem que falou com minha esposa? ”

“Eu sou”, disse ele.

1[2] Então Manoá perguntou: “Quando Tuas palavras se cumprirem, quais serão as responsabilidades e a missão C do menino? ”

13 O Anjo do

Senhor

respondeu Manoá: “Sua esposa precisa fazer tudo o que eu disse a ela. Ela não deverá comer nada que venha da videira, nem beber vinho ou cerveja. E ela não deve comer nada impuro. Sua esposa deve fazer tudo o que lhe ordenei.”

“Por favor, fique aqui”, disse Manoá, “e prepararemos um cabrito para você”.

i O Anjo do

Senhor

disse-lhe: “Se eu ficar, não comerei a sua comida. Mas se você quiser preparar um holocausto, ofereça-o ao

Senhor

Pois Manoá não sabia que Ele era o Anjo do

Senhor

Artigo

Por que Deus se esconde?

[1] Então Manoá lhe perguntou: “Qual é o teu nome, para que possamos honrá-lo quando as tuas palavras se cumprirem? ”

“Por que perguntais o Meu nome”, o Anjo do

Senhor

perguntou-lhe, “já que é maravilhoso”. [1 2]

[1] Manoá pegou um cabrito e uma oferta de cereais e os ofereceu sobre uma rocha ao

Senhor

, e Ele fez uma coisa maravilhosa enquanto Manoá e sua esposa observavam.
[2] Quando a chama subiu do altar para o céu, o Anjo do

Senhor

subiu em sua chama. Quando Manoá e sua esposa viram isso, caíram de bruços no chão. 2[1] O Anjo do

Senhor

não apareceu novamente a Manoá e sua esposa. Então Manoá percebeu que era o Anjo do

Senhor

22 “Vamos morrer”, disse ele à esposa, “porque vimos Deus! ”

23 Mas sua esposa lhe disse: “Se o

Senhor

tivesse a intenção de nos matar, Ele não teria aceitado de nós o holocausto e a oferta de cereais, e Ele não nos teria mostrado todas essas coisas ou falado conosco agora assim.”

2 Então a mulher deu à luz um filho e deu-lhe o nome de Sansão. O menino cresceu e o

Senhor

o abençoou. 2 Então o Espírito do

Senhor

começou a dirigi-lo no acampamento de Dan, D entre Zorá e Estaol.

Juízes

O enigma de Sansão

14

fSansão desceu a Timna e viu uma jovem filisteia lá. 2 Ele voltou e disse ao pai e à mãe: “Vi uma jovem filisteia em Timná. Agora consiga-a para mim como esposa.

3 Mas seu pai e sua mãe lhe disseram: “Você não consegue encontrar uma jovem entre seus parentes ou entre qualquer um de nosso povo? Você deve pedir uma esposa aos filisteus incircuncisos? ”

Mas Sansão disse ao pai: “Traga-a para mim, porque eu a quero”. B Agora seu pai e sua mãe não sabiam que isso era do

Senhor

, que procurava uma ocasião contra os filisteus. Naquela época, o
Os filisteus governavam Israel.

Sansão desceu para Timna com seu pai e sua mãe e chegou aos vinhedos de Timna. De repente, um jovem leão veio rugindo para ele, o

Espírito do

Senhor

assumiu o controle de C, ele, e ele despedaçou o leão com as próprias mãos, como se tivesse despedaçado um cabrito. Mas ele não contou ao pai ou à mãe o que havia feito. Então ele foi falar com a mulher, porque Sansão a queria. D

Depois de algum tempo, quando voltou para buscá-la, saiu da estrada para ver a carcaça do leão, e havia um enxame de abelhas com mel na carcaça. Ele pegou um pouco de mel nas mãos e comeu enquanto avançava. Quando voltou para seu pai e sua mãe, deu-lhes um pouco e eles comeram.
Mas ele não lhes contou que havia tirado o mel do leão
carcaça.

[1] Seu pai foi visitar a mulher, e Sansão preparou ali um banquete, como os jovens costumavam fazer. ” Quando os filisteus o viram, trouxeram 30 homens para acompanhá-lo.

“Deixem-me contar-lhes um enigma”, disse Sansão a eles. “Se você puder me explicar durante os sete dias da festa e descobrir, eu lhe darei 30 peças de linho e 30 mudas de roupa. 1[3] Mas se você não pode me explicar, você deve me dar 30 peças de linho e 30 mudas de roupa.”

“Conte-nos o seu enigma”, responderam eles. E “Vamos ouvir.”

[1] Então ele lhes disse:

Do comedor saiu algo para comer, e do forte surgiu algo doce.

Depois de três dias, eles não conseguiram explicar o enigma. [1] No quarto dia, eles disseram à esposa de Sansão: “Persuada seu marido a nos explicar o enigma, ou queimaremos você e a família de seu pai até a morte. Você nos convidou aqui para nos roubar? ”

[1] Então a esposa de Sansão aproximou-se dele, chorando, e disse: “Você me odeia e não me ama! Você contou o enigma ao meu povo, mas não me explicou.

“Olha”, disse ele, “Eu nem expliquei isso para meu pai ou minha mãe, então por que deveria explicar para você? ”

[1] Ela chorou durante os sete dias inteiros da festa e, finalmente, no sétimo dia, ele explicou a ela, porque ela o havia incomodado muito. Então ela

explicou isso ao seu povo. [1] No sétimo dia, antes do pôr do sol, os homens da cidade lhe disseram:

O que é mais doce que o mel?

O que é mais forte que um leão?

Então ele disse a eles:

Se você não tivesse arado com minha jovem vaca,

você não saberia meu enigma agora!

i O Espírito do

Senhor

assumiu o controle dele, e ele desceu para Ashkelon e matou 30 de seus homens. Ele os despiu e deu suas roupas àqueles que explicaram o enigma. Furioso, Sansão voltou para a casa de seu pai, [2] e sua esposa foi entregue a um dos homens que o acompanhava.

Juízes

A vingança de Sansão

15

fMais tarde, durante a colheita do trigo, Sansão levou um cabritinho de presente e visitou sua esposa. “Quero ir até o quarto da minha esposa”, disse ele. Mas o pai dela não o deixou entrar.

2 “Eu tinha certeza de que você a odiava”, disse o pai dela, “então eu a entreguei a um dos homens que a acompanhava. A irmã mais nova dela não é mais bonita do que ela? Por que não levá-la em vez disso? ”

3 Sansão lhes disse: “Desta vez não serei responsável por prejudicar os filisteus”. Então ele saiu e pegou 300 raposas. Ele pegou tochas, virou as raposas de ponta a ponta e colocou uma tocha entre cada par de caudas. Então ele acendeu as tochas e soltou as raposas no meio dos grãos dos filisteus. Ele queimou as pilhas de grãos e os grãos em pé, bem como as vinhas e os olivais.

Então os filisteus perguntaram: “Quem fez isso?

Foi-lhes dito: “Era Sansão, genro do timnita, porque ele tomou a mulher de Sansão e a deu a outro homem”. Então os filisteus foram até ela e seu pai e os queimaram até a morte.

Então Sansão lhes disse: “Porque vocês fizeram isso, juro que não descansarei até me vingar de vocês”. Ele os rasgou membro por membro A com uma grande matança, e desceu e ficou na caverna na rocha de Etam.

Os filisteus subiram, acamparam em Judá e atacaram Leí. [1] Então os homens de Judá disseram: “Por que vocês nos atacaram? ”

Eles responderam: “Viemos prender Sansão e retribuir-lhe o que nos fez”.

11 Então três mil homens de Judá foram até a caverna na rocha de Etã e perguntaram a Sansão: “Você não percebe que os filisteus dominam sobre nós? O que você fez conosco? ”

“Eu fiz com eles o que eles fizeram comigo”, respondeu ele. B

12 Disseram-lhe: “Viemos prender-te e entregar-te aos filisteus”.

Então Sansão lhes disse: “Jurem que vocês mesmos não me matarão”.

13 “Não”, eles disseram, C “não vamos matá-lo, mas vamos amarrá-lo com segurança e entregá-lo a eles”. Então eles o amarraram com duas cordas novas e o levaram para longe da rocha.

Quando ele chegou a Leí, os filisteus vieram ao seu encontro gritando. O Espírito do

Senhor

assumiu o controle de D, e as cordas que estavam em seus braços tornaram-se como linho queimado e suas amarras caíram de seus pulsos. Ele encontrou uma queixada fresca de um burro, estendeu a mão, pegou-a e matou 1.000 homens com ela. Então Sansão disse:

Com a queixada de um burro

Eu os empilhei em uma pilha.

Com a queixada de um burro

Eu matei 1.000 homens.

[1] Quando terminou de falar, jogou fora a queixada e chamou aquele lugar de Ramate-Leí. [1] Ele ficou com muita sede e gritou para o

Senhor

: “Você alcançou esta grande vitória através de E Seu servo. Devo agora morrer de sede e cair nas mãos dos incircuncisos? ” [1] Então Deus abriu um lugar oco no solo em Leí, e dele saiu água. Depois que Sansão bebeu, suas forças retornaram e ele reviveu. É por isso que ele o chamou de En-hakkore, que está em Leí até hoje. [2] E ele julgou Israel 20 anos nos dias dos filisteus.

Juízes

Sansão e Dalila

16

tSansão foi para Gaza, onde viu uma prostituta e foi para a cama com ela. [2] Quando os gazitas souberam que Sansão estava ali, cercaram o local e esperaram-no de emboscada durante toda a noite, no portão da cidade. Enquanto esperavam em silêncio, A disseram: “Vamos esperar até o amanhecer; então vamos matá-lo.” [3] Mas Sansão ficou na cama até meia-noite, quando se levantou, segurou as portas do portão da cidade junto com os dois postes e puxou-os para Ora, com tranca e tudo. Ele os colocou nos ombros e os levou ao topo da montanha que dá para Hebron.

Algum tempo depois, ele se apaixonou por uma mulher chamada Dalila, que “Persuada o vale morava em Os líderes filisteus foram até ela e disseram: de Sorek. para que ele lhe diga de onde vem sua grande força, para que possamos dominá-lo, amarrá-lo e torná-lo indefeso. Cada um de nós lhe dará 1.100 moedas de prata.”

Então Dalila disse a Sansão: “Por favor, diga-me, de onde vem a sua grande força? Como alguém poderia amarrá-lo e deixá-lo indefeso? ”

Sansão lhe disse: “Se me amarrarem com sete cordas de arco novas e ainda não secas, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem”.

Os líderes filisteus trouxeram-lhe sete cordas de arco novas, ainda não secas, e ela amarrou-o com elas. Enquanto os homens da emboscada esperavam em seu quarto, ela gritou para ele: “Sansão, os filisteus estão aqui! ” C Mas ele quebrou as cordas do arco como um fio de lã se quebra quando toca o fogo. O segredo de sua força permaneceu desconhecido.

[1] Então Dalila disse a Sansão: “Você zombou de mim e me contou mentiras!
Você não poderia, por favor, me dizer como você pode ser amarrado? ”

11 Ele disse a ela: “Se me amarrarem com cordas novas que nunca foram usadas, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem”.

12 Dalila pegou cordas novas, amarrou-o com elas e gritou: “Sansão, os filisteus estão aqui! ” D Mas enquanto os homens da emboscada esperavam no
quarto dela, ele quebrou as cordas dos braços como se fossem um fio.

13 Então Dalila disse a Sansão: “Você sempre zombou de mim e me contou mentiras! Diga-me como você pode ser amarrado.

Ele disse a ela: “Se você tecer as sete tranças da minha cabeça com a teia de um tear -

[1] Ela prendeu as tranças com um alfinete e gritou: “Sansão, os filisteus estão aqui! ” E Acordou do sono e tirou o alfinete, com o tear e a
teia

[1] “Como você pode dizer: 'Eu te amo'”, ela disse a ele, “quando seu coração não está comigo? Esta é a terceira vez que você zomba de mim e não me conta o que torna sua força tão grande! ”

[1] Porque ela o importunava dia após dia e implorava até cansá-lo, [1] ele contou a ela toda a verdade e disse a ela: “Meu cabelo nunca foi cortado, G porque sou nazireu de Deus desde o nascimento . Se eu for barbeado, minha força me abandonará, e ficarei fraco e serei como qualquer outro homem.”

[1] Quando Dalila percebeu que ele havia lhe contado toda a verdade, ela enviou esta mensagem aos líderes filisteus: “Venham mais uma vez, pois ele me contou toda a verdade”. Os líderes filisteus foram até ela e trouxeram o dinheiro com eles.

[1] Então ela o deixou adormecer em seu colo e chamou um homem para raspar as sete tranças de sua cabeça. Desta forma, ela o deixou indefeso, e seu

a força o deixou. [2] Então ela gritou: “Sansão, os filisteus estão aqui! H
Quando ele acordou do sono, ele disse: “Vou escapar como fiz antes e me libertarei”. Mas ele não sabia que o

Senhor

o havia deixado.

A derrota e a morte de Sansão

21 Os filisteus o agarraram e arrancaram seus olhos. Eles o trouxeram para Gaza e o amarraram com algemas de bronze, e ele foi forçado a moer grãos na prisão. 22 Mas seu cabelo começou a crescer novamente depois de raspado.

23 Agora os líderes filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom. Eles se alegraram e disseram:

Nosso deus entregou

nosso inimigo Sansão para nós.

! Quando o povo o viu, louvou seu deus e disse:

Nosso deus nos entregou

nosso inimigo que destruiu nossa terra e quem multiplicou os nossos mortos.

2 Quando eles estavam bêbados, eles disseram: “Traga Sansão aqui para nos entreter”. Então eles trouxeram Sansão
da prisão, e ele os recebeu. Eles o fizeram ficar entre os pilares.

2 Sansão disse ao jovem que o conduzia pela mão: “Leve-me onde eu possa sentir os pilares que
sustentam o templo, para que eu possa me apoiar neles”. 2 O templo estava cheio de homens e
mulheres; todos os líderes dos filisteus estavam lá, e cerca de 3.000 homens e mulheres estavam no
telhado observando Sansão entretê-los. 2 Ele chamou o

Senhor

:"Senhor

Deus

, por favor lembre-se de mim. Fortalece-me, Deus, só mais uma vez. Com um ato de vingança, deixe-
me pagar aos filisteus pelos meus dois olhos.” 2 Sansão segurou os dois pilares centrais que
sustentavam o templo e encostou-se neles, um à direita e outro à esquerda. 3 Sansão disse: “Deixe-
me morrer com os filisteus”. Ele empurrou com todas as suas forças, e o templo caiu sobre os líderes
e todas as pessoas que estavam nele. E os mortos que ele matou na sua morte foram mais do que
aqueles que ele matou em vida.

31 Então seus irmãos e a família de seu pai desceram, levaram-no de volta e o sepultaram
entre Zorá e Estaol, no túmulo de seu pai Manoá. Então ele julgou Israel por 20 anos.

Juízes

O sacerdote de Miquéias

17

Havia um homem da região montanhosa de Efraim chamado Mica. [2] Ele disse à sua mãe: “As 1.100 moedas de prata tiradas de você, e sobre as quais ouvi você proferir uma maldição - aqui, eu tenho a prata comigo. Eu peguei. Então agora eu devolvo para você.”

Então sua mãe disse: “Meu filho, você é abençoado pelo

Senhor

[3] Ele devolveu as 1.100 moedas de prata para sua mãe, e sua mãe disse:
“Eu pessoalmente consagro a prata ao

Senhor

para benefício de meu filho, fazer uma imagem esculpida revestida de prata.” A Então ele devolveu a prata para sua mãe, e ela pegou cinco libras de prata e deu a um ourives. Ele fez dela uma imagem esculpida revestida de prata, B, e ela estava na casa de Mica.

Este homem, Mica, tinha um santuário, e fez um éfode e ídolos domésticos, e nomeou um de seus filhos como seu sacerdote. Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fez o que quis. C

Havia um jovem, um levita de Belém de Judá, que residia no clã de Judá. O homem deixou a cidade de Belém, em Judá, para se estabelecer onde pudesse encontrar um lugar. No caminho, ele chegou à casa de Mica, na região montanhosa de Efraim.

“De onde você vem? — Micah perguntou a ele.

Ele lhe respondeu: “Sou levita de Belém de Judá e vou me estabelecer onde encontrar lugar”.

[1] Miquéias respondeu: D “Fique comigo e seja meu pai e sacerdote, e eu lhe darei quatro onças de prata por ano, junto com suas roupas e provisões”. Então o levita entrou [11] e concordou em ficar com o homem, e o jovem tornou-se como um de seus filhos. 1[2] Miquéias consagrou o levita, e o jovem tornou-se seu sacerdote e passou a morar na casa de Miquéias. 1[3] Então Miquéias disse: “Agora eu sei que o

Senhor

será bom para mim, porque um levita se tornou meu sacerdote”.

Juízes

A invasão e idolatria de Dan

18

fNaquela época, não havia rei em Israel e a tribo danita procurava território para ocupar. Até então nenhum território havia sido capturado por eles entre as tribos de Israel. [2] Então os danitas enviaram cinco homens valentes de todos os seus clãs, de Zorá e de Estaol, para explorar a terra e explorá-la. Eles lhes disseram: “Vão e explorem a terra”.

Chegaram à região montanhosa de Efraim, até à casa de Mica, e passaram ali a noite. [3] Enquanto estavam perto da casa de Miquéias, reconheceram a fala do jovem levita. Então eles foram até ele e perguntaram: “Quem o trouxe aqui? O que você está fazendo neste lugar? O que está mantendo você aqui? ” Ele lhes contou o que Miquéias havia feito por ele e que o havia contratado como seu sacerdote.

Então eles lhe disseram: “Por favor, consulte a Deus para sabermos se teremos uma jornada bem-sucedida”.

O padre disse-lhes: “Vão em paz. O

Senhor

está cuidando da jornada que você está fazendo.”

Os cinco homens partiram e foram até Laís. Eles viram que as pessoas que ali estavam viviam em segurança, da mesma forma que os sidônios, tranquilas e desavisadas. Não faltou nada na terra e nenhum governante opressor. Eles estavam longe dos sidônios e não tinham aliança com ninguém.

Quando os homens voltaram para seus clãs em Zorá e Estaol, o povo deles lhes perguntou: “O que vocês descobriram? ”

Eles responderam: “Vamos, vamos enfrentá-los, pois vimos a terra e ela é muito boa. Porque esperar? Não hesite em invadir e tomar posse da terra! [1] Quando você chegar lá, você chegará a um povo desavisado e a uma terra espaçosa, pois Deus a entregou a você.
É um lugar onde não falta nada na terra.” [11] Seiscentos danitas partiram de Zorá e Estaol armados com armas de guerra. 1[2] Eles subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. É por isso que o lugar é chamado até hoje de Acampamento de Dan B; fica a oeste de Quiriate-Jearim. 1[3] Dali viajaram para a região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

i Os cinco homens que tinham ido explorar a terra de Laís disseram aos seus irmãos: “Vocês sabiam que há um éfode, deuses domésticos e uma imagem esculpida revestida de prata C nestas casas? Agora pense no que você deve fazer.” Então eles desviaram para lá e foram até a casa do jovem levita, na casa de Miquéias, e o cumprimentaram. Os 600 homens danitas

estavam parados na entrada do portão, armados com suas armas de guerra. [1] Então os cinco homens que tinham ido explorar a terra entraram e pegaram a imagem esculpida revestida de prata, D o éfode e os ídolos domésticos, enquanto o sacerdote estava parado à entrada do portão com os 600 homens armados com armas de guerra.

[1] Quando entraram na casa de Mica e levaram a imagem esculpida revestida de prata, o éfode e os ídolos domésticos, o sacerdote lhes perguntou: “O que vocês estão fazendo? ”

Eles lhe disseram: “Fique quieto. Mantenha sua boca fechada. Venha conosco e seja um pai e um sacerdote para nós. É melhor para você ser sacerdote da casa de uma pessoa ou ser sacerdote de uma tribo e família em Israel? ” [2] Então o sacerdote ficou satisfeito e pegou seu éfode, os ídolos domésticos e a imagem esculpida, e foi com o povo. 2[1] Eles se prepararam para partir, colocando seus filhos pequenos, gado e pertences na frente deles.

22 Depois de se afastarem da casa de Miquéias, os homens que estavam nas casas próximas se mobilizaram e alcançaram os danitas. 2[3] Eles chamaram os danitas, que se viraram para eles e disseram a Miquéias: “Qual é o seu problema por ter mobilizado os homens? ”

2 Ele disse: “Você pegou os deuses que eu fiz e o sacerdote e foi embora. O que me resta? Como você pode me dizer: 'Qual é o seu problema?

[2] Os danitas lhe disseram: “Não levante a voz contra nós, ou homens furiosos o atacarão, e você e sua família perderão a vida”. 2 Os danitas seguiram caminho e Miquéias voltou para casa, porque viu que eram mais fortes do que ele.

2 Depois de terem levado os deuses que Miquéias tinha feito e o sacerdote que lhe pertencia, foram para Laís, para um povo tranquilo e desavisado.
Eles os mataram com suas espadas e incendiaram a cidade. 2 Não havia ninguém para resgatá-los porque ficava longe de Sidom e eles não tinham aliança com ninguém. Ficava num vale que pertencia a Bete-Reobe. Eles reconstruíram a cidade e viveram nela. 2 Eles chamaram a cidade de Dã, em homenagem ao nome de seu ancestral Dã, que nasceu em Israel. A cidade era anteriormente chamada de Laish. [3]

[3] Os danitas ergueram para si a imagem esculpida. Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, e seus filhos foram sacerdotes da tribo danita até o tempo do exílio da terra. 3[1] Então eles ergueram para si a imagem esculpida de Mica, que ele havia feito, e ela permaneceu ali enquanto a casa de Deus existiu em Siló.

Juízes

Indignação em Benjamin

19

JNaqueles dias, quando não havia rei em Israel, um levita que vivia numa parte remota da região montanhosa de Efraim adquiriu uma mulher de Belém de
Judá como sua concubina. [2] Mas ela foi infiel a ele e o deixou na casa de seu pai, em Belém de Judá. Ela
ficou lá por um período de quatro meses. [3] Então o marido dela se levantou e foi atrás dela para falar
gentilmente com ela A e trazê-la de volta. Ele tinha consigo seu servo e um par de burros. Então ela o levou para a casa de seu pai, e quando o pai da menina o viu, ele o acolheu com alegria. Seu sogro, pai da menina, o deteve e ele ficou com ele três dias. Eles comiam, bebiam e passavam as noites lá.

No quarto dia, eles se levantaram cedo e se prepararam para ir, mas o pai da menina disse ao genro: "Coma alguma coisa para manter as forças e depois você pode ir". Então eles se sentaram e os dois comerame beberam juntos. Então o pai da menina disse ao homem: "Por favor, concorde em passar a noite e se divertir". O homem levantou-se para ir, mas seu sogro o convenceu, então ele ficou e passou a noite lá novamente. Ele se levantou cedo na manhã do quinto dia para ir embora, mas o pai da menina lhe disse: "Por favor, mantenha suas forças". Então esperaram até o final da tarde e os dois comeram. O homem levantou-se para ir com sua concubina e seu servo, quando seu sogro, o pai da menina, lhe disse: "Olha, a noite está chegando. Por favor, passe a noite. Veja, o dia está quase

sobre. Passe a noite aqui, divirta-se, então amanhã você poderá acordar cedo para sua viagem e ir para casa.

[1] Mas o homem não quis passar a noite. Ele se levantou, partiu e chegou em frente de Jebus (isto é, Jerusalém). O homem trazia consigo seus dois burros selados e sua concubina. [11] Quando eles estavam perto de Jebus e o dia já estava quase acabando, o servo disse ao seu senhor: “Por favor, B, por que não vamos parar nesta cidade jebuseu e passar a noite aqui? ”

12 Mas seu senhor lhe respondeu: “Não pararemos em uma cidade estrangeira onde não haja israelitas. Vamos para Gibeá.” 1[3] “Vamos”, disse ele, C “vamos tentar chegar a um desses lugares e passar a noite em Gibeá ou Ramá.” Então eles continuaram sua jornada, e o sol se pôs quando eles se aproximaram de Gibeá, em Eles pararam D para entrar e passar a noite Benjamim. em Gibeá. O levita entrou e sentou-se na praça da cidade, mas ninguém os levou para passar a noite em sua casa.

i À noite, um velho voltou do seu trabalho no campo. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas residia em Gibeá, e os homens daquele lugar eram benjamitas. Ao olhar para cima e ver o viajante na praça da cidade, o velho perguntou: “Para onde você vai e de onde você vem? ”

i Ele lhe respondeu: “Estamos viajando de Belém de Judá para a remota região montanhosa de Efraim, de onde eu sou. Fui para Belém de Judá e agora vou para a casa do

Senhor

. Ninguém me acolheu em sua casa, alimento embora tenhamos palha e para os nossos burros, e pão e vinho para mim, sua serva, e
o jovem com seu servo. Não nos falta nada.”

2 “Paz para você”, disse o velho. “Eu cuidarei de tudo que você precisar. Só não passe a noite na praça.” 21
Então ele o trouxe para sua casa e alimentou os burros. Depois lavaram os pés, comeram e beberam.
22 Enquanto eles estavam se divertindo, de repente, «homens pervertidos de a cidade cercou a casa e bateu na porta. Eles disseram ao velho homem que era o dono da casa: “Traga para fora o homem que veio ao seu casa para que possamos fazer sexo com ele! ”

23 O dono da casa saiu e disse-lhes: “Não, não façam esse mal, os meus irmãos. Afinal, este homem entrou em minha casa. Não faça isso coisa horrível. Aqui, deixe-me trazer minha filha virgem e a do homem concubina agora. Use-os e faça o que quiser com eles. Mas não faça essa coisa horrível com este homem.

2 Mas os homens não quiseram ouvi-lo, então o homem agarrou sua concubina e levou-a para fora para eles. Eles a estupraram e abusaram dela a noite toda até manhã. Ao amanhecer, eles a deixaram ir. fez Cedo naquela manhã, a mulher seu caminho de volta e, quando estava clareando, ela desabou no porta da casa do homem onde estava seu mestre.

[2] Quando seu senhor se levantou pela manhã, abriu as portas da casa e saiu para partir, lá estava a mulher, sua concubina, desmaiada perto da porta da casa com as mãos na soleira. 2 “Levante-se”, ele disse a ela. "Vamos." Mas não houve resposta. Então o homem a colocou em seu burro e foi para casa.

2 Ao entrar em sua casa, ele pegou uma faca, pegou sua concubina, cortou-a em 12 pedaços, membro por membro, e depois a enviou por todo o territóriode Israel. [3] Todos que viram isso disseram: “Nunca aconteceu nem se viu nada parecido com isso desde o dia em que os israelitas saíram da terra do Egito até hoje. Pense bem, discuta e fale! ”

Juízes

Guerra contra Benjamim

20

Todos os israelitas, desde Dã até Berseba e da terra de Gileade, saíram, e a comunidade reuniu-se como um só corpo diante do

Senhor

em Mispá. [2] Os líderes de todo o povo e de todas as tribos de Israel apresentaram-se na assembleia do povo de Deus: 400.000 soldados armados. [3] Os benjamitas ouviram que os israelitas tinham subido para Mispá.

Os israelitas perguntaram: “Diga-nos, como ocorreu esse ultraje? ”

O levita, marido da mulher assassinada, respondeu: “Fui a Gibeá, em Benjamim, com minha concubina para passar a noite. Os cidadãos de Gibeá se uniram contra mim e cercaram a casa à noite. Eles pretendiam me matar, mas estupraram minha concubina e ela morreu. Então peguei minha concubina e a cortei em pedaços, e a enviei por todo o território de Israel, porque eles cometeram uma vergonha horrível em Israel. Vejam, todos vocês são israelitas. Dê seu julgamento e veredicto aqui e agora.”

Então todo o povo se uniu e disse: “Nenhum de nós irá para a sua tenda nem voltará para a sua casa. Agora é isso que faremos com Gibeá: iremos contra ela por sorteio. [1] Levaremos 10 homens de cada 100 de todas as tribos de Israel, e 100 de cada 1.000, e 1.000 de cada 10.000 para conseguir provisões para o povo quando eles forem a Gibeá em Benjamim para puni-los por todo o horror eles fizeram em Israel.”

11 Então todos os homens de Israel se reuniram unidos contra a cidade. Então as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: “Que ultraje é esse que ocorreu entre vocês? 1[3] Entreguem os homens pervertidos de Gibeá para que possamos matá-los e erradicar o mal de Israel.” Mas os benjamitas não obedeceram aos seus companheiros israelitas. Em vez disso, os benjamitas se reuniram desde suas cidades até Gibeá para sair e lutar contra os israelitas. Naquele dia, os benjamitas reuniram 26.000 homens armados de suas cidades, além de 700 homens escolhidos reunidos pelos habitantes de Gibeá. Havia 700 homens escolhidos que eram canhotos entre todas essas pessoas; todos poderiam atirar uma pedra em um fio de cabelo e não errar.

i Os israelitas, além de Benjamim, reuniram 400.000 homens armados, todos guerreiros experientes. Eles partiram, foram a Betel e consultaram a Deus. Os israelitas perguntaram: “Quem irá primeiro lutar por nós contra os benjamitas? ”

E a

Senhor

respondeu: “Judá será o primeiro”.

1 Pela manhã, os israelitas partiram e acamparam perto de Gibeá. 2 Os homens de Israel
saíram para lutar contra Benjamim e tomaram posição de batalha contra Gibeá. 2i Os
benjamitas saíram de Gibeá e massacraram 22.000 homens de Israel no campo naquele
dia. 22 Mas o exército israelita se reuniu e novamente assumiu suas posições de batalha no
mesmo lugar onde se posicionou no primeiro dia. 23 Eles subiram, choraram diante do

Senhor

até a tarde, e perguntei-lhe: “Devemos lutar novamente contra nossos irmãos, os
benjamitas? ”

E a

Senhor

respondeu: “Lute contra eles.”

2 No segundo dia, os israelitas avançaram contra os benjamitas. 2 Naquele mesmo dia, os
benjamitas saíram de Gibeá para enfrentá-los e massacraram mais 18.000 israelitas no
campo; todos eram homens armados.

2 Todo o exército israelita foi para Betel, onde chorou e sentou-se diante do

Senhor

. Eles jejuaram naquele dia até a noite e ofereceram • holocaustos e • ofertas de comunhão aos

Senhor

. [2] Então os israelitas perguntaram ao

Senhor

. Naqueles dias, a arca da aliança de Deus estava lá, 2 e Finéias
filho de Eleazar, filho de Arão, estava servindo diante dele. Os israelitas perguntaram: “Devemos lutar novamente contra os nossos irmãos, os benjamitas, ou devemos parar? ”

O

Senhor

respondeu: “Lute, porque amanhã vou entregá-los a você”. 2 Então Israel armou uma emboscada ao redor de Gibeá. [3] No terceiro dia, os israelitas lutaram contra os benjamitas e tomaram posição de batalha contra Gibeá, como antes. 3[1] Então os benjamitas saíram contra o povo e foram afastados da cidade. Eles começaram a atacar o povo como antes, matando cerca de 30 homens de Israel nas estradas, um dos quais sobe para Betel e o outro para Gibeá através do campo aberto. 32 Os benjamitas disseram: “Estamos derrotando-os como antes”.

Mas os israelitas disseram: “Vamos fugir e afastá-los da cidade para os caminhos”. 33 Assim, todos os homens de Israel levantaram-se dos seus lugares e tomaram as suas posições de batalha em Baal-Tamar, enquanto os israelitas, emboscados, partiram dos seus lugares a oeste de Geba. 3 Então, 10.000 homens escolhidos de todo o Israel fizeram um ataque frontal contra Gibeá, e a batalha foi feroz, mas os benjamitas não sabiam que um desastre estava prestes a atingi-los. 3 O

Senhor

derrotou Benjamim na presença de Israel, e naquele dia os israelitas [3] Então
25.100 homens de Benjamim; todos eram homens armados. massacraram
Os benjamitas perceberam que haviam sido derrotados.

Os homens de Israel recuaram diante de Benjamim, porque estavam confiantes na emboscada que armaram contra Gibeá. 3 Os homens emboscados avançaram rapidamente contra Gibeá; eles avançaram e mataram toda a cidade à espada. 3 Os homens de Israel tinham um sinal previamente combinado com os homens em emboscada: quando lançassem uma grande nuvem de fumaça da cidade, 3 os homens de Israel voltariam para a batalha. Quando Benjamim começou a derrubá-los, matando cerca de 30 homens de Israel, eles disseram: “Eles foram derrotados diante de nós, assim como foram na primeira batalha”. Mas quando a coluna de fumaça começou a subir da cidade, Benjamin olhou para trás, e toda a cidade estava virando fumaça. A [1] Então os homens de Israel voltaram, e os homens de Benjamim ficaram aterrorizados quando perceberam que o desastre os havia atingido. [2] Eles recuaram diante dos homens de Israel em direção ao deserto, mas a batalha os alcançou, e aqueles que saíram das cidades massacraram os que estavam entre eles.
3

Cercaram os benjamitas, perseguiram-nos e alcançaram-nos facilmente perto de Gibeá, a leste. Foram 18.000 homens que morreram de Benjamim; todos eram guerreiros. Então Benjamim deu meia-volta e fugiu em direção ao deserto, para a rocha de Rimom, e Israel matou 5.000 homens nas estradas. Eles os alcançaram em Gidom e mataram mais 2.000.

Todos os benjamitas que morreram naquele dia foram 25.000 homens armados; todos eram guerreiros. Mas 600 homens escaparam para o deserto, para a rocha de Rimom, e ficaram lá quatro meses. Os homens de Israel voltaram-se contra os outros benjamitas e mataram-nos à espada: toda a cidade, os animais e tudo o que restou. Eles também incendiaram todas as cidades que restaram.

Juízes

Noivas para Benjamin

21

fOs homens de Israel fizeram um juramento em Mispá: “Nenhum de nós dará sua filha em casamento a um benjamita”. [2] Então o povo foi a Betel e ficou ali sentado diante de Deus até o anoitecer. Eles choraram alto e amargamente, [3] e gritaram: “Ora,

Senhor

Deus de Israel, já aconteceu de que uma tribo está faltando em Israel hoje? ” No dia seguinte o povo levantou-se cedo, construiu ali um altar e ofereceu «holocaustos e •ofertas de comunhão. Os israelitas perguntaram“Qual de todas as tribos de Israel não veio ao

Senhor

com a assembleia? ” Pois um grande juramento foi feito de que qualquer um que não tivesse vindo ao

Senhor

em Mispá certamente seria morto.

Mas os israelitas tiveram compaixão de seus irmãos, os benjamitas, e disseram: “Hoje uma tribo foi eliminada de Israel. O que devemos fazer a respeito

esposas para os sobreviventes? Nós juramos ao

Senhor

não dar-lhes nenhuma de nossas filhas como esposas.” Eles perguntaram: “Qual cidade dentre as tribos de Israel não veio ao

Senhor

em Mizpá? ” Aconteceu que ninguém de Jabes-Gileade tinha vindo ao acampamento e à assembléia. Pois quando o povo foi contado, não havia ninguém dos habitantes de Jabes-Gileade.

[1] A congregação enviou 12.000 bravos guerreiros B para lá e ordenou-lhes: “Vão e matem à espada os habitantes de Jabes-Gileade, incluindo mulheres e crianças. [11] Isto é o que você deve fazer: • Destruir completamente todos os homens, bem como todas as mulheres que dormiram com um homem.” 1[2] Encontraram entre os habitantes de Jabes-Gileade 400 moças que não tinham tido relações sexuais com homem algum e as levaram ao acampamento em Siló, na terra de Canaã.

13 Toda a congregação enviou uma mensagem de paz aos benjamitas que estavam na rocha de Rimom. 1 Naquela época Benjamim voltou, e Israel deu-lhes as mulheres que haviam conservado vivas em Jabes-Gileade. Mas não havia o suficiente para eles.

i O povo teve compaixão de Benjamim, porque o

Senhor

havia feito essa lacuna nas tribos de Israel. [1] Os anciãos da congregação disseram: “O que devemos fazer
em relação às esposas dos que sobraram, já que as mulheres de Benjamim foram destruídas? ” [1] Eles
disseram: “Deve haver herdeiros para os sobreviventes de Benjamim, para que uma tribo de Israel não exista
[1] exterminadosMas não podemos dar-lhes nossas filhas como esposas”. Para os Os israelitas juraram:
“Quem dá uma esposa a um benjamita será amaldiçoado”. Eles também disseram: “Olha, há um festival
anual para o

Senhor

em Siló, que fica ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona”.

[2] Então ordenaram aos benjamitas: “Vão e escondam-se nas vinhas. [21] Observem, e quando vocês virem as
moças de Siló saindo para dançar, cada um de vocês deixe as vinhas e pegue uma esposa entre as moças
de Siló, e vá para a terra de Benjamim. 22 Quando seus pais ou irmãos vierem até nós e protestarem, nós
lhes diremos: 'Mostrem favor a eles, já que não conseguimos esposas suficientes para cada um deles na
batalha. Na verdade, você não deu as mulheres a eles, então C você não é “culpado de quebrar seu
juramento”. ”

2[3] Os benjaminitas fizeram isso e tiraram das dançarinas que capturaram o número de mulheres que
precisavam. Eles voltaram para sua própria herança, reconstruíram suas cidades e viveram nelas. 2 Naquela
época, cada um dos israelitas voltou dali para sua tribo e família. Cada um voltou de lá para sua herança.

■ Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fez o que quis. D

Rute

Rute 1 Rute 2 Rute 3 Rute 4

Introdução a Rute

Capítulo 1

A família de Noemi em Moabe (Rute 1:1-5)

A lealdade de Rute a Noemi (Rute 1:6-22)

Capítulo 2

Rute e Boaz se encontram (Rute 2:1-23)

Capítulo 3

O apelo de Rute a Boaz (Rute 3:1-18)

Capítulo 4

Rute e Boaz se casam (Rute 4:1-17)

Genealogia de Davi a partir do Filho de Judá (Rute 4:18-22)

Rute

A família de Noemi em Moabe

1

fDurante o tempo A dos juízes, houve fome no país. Um homem deixou Belém, em Judá, com sua esposa e
dois filhos para morar na terra de Moabe por um tempo. 2 O nome do homem era Elimeleque, e o nome de
sua esposa era Noemi. Os nomes de seus dois filhos eram Mahlon e Chilion. Eles eram efrateus de Belém
de Judá. Eles entraram na terra de Moabe e ali se estabeleceram. 3 Elimeleque, marido de Noemi, morreu e
ela ficou com seus dois filhos. Seus filhos tomaram mulheres moabitas como esposas: uma se chamava Orfa
e a segunda se chamava Rute. Depois de viverem em Moabe por cerca de 10 anos, tanto Malom quanto
Quiliom também morreram, e Noemi ficou sem os dois filhos e sem o marido.

A lealdade de Rute a Noemi

Ela e suas noras se prepararam para deixar a terra de Moabe, porque ela tinha ouvido em Moabe que o

Senhor

prestou atenção às necessidades de Seu povo, fornecendo-lhes comida. Ela deixou o lugar onde morava, acompanhada pelas duas noras, e seguiu pela estrada que levava de volta à terra de Judá.

Ela lhes disse: “Voltem cada um para a casa de sua mãe. Pode o

Senhor

mostre amor fiel a você como você mostrou aos mortos e a mim. o Poderia

Senhor

permita que cada uma de vocês encontre segurança na casa de seu novo marido.” Ela os beijou e eles choraram alto.

“Não”, eles disseram a ela. “Iremos com você para o seu povo.”

11 Mas Noemi respondeu: “Voltem para casa, minhas filhas. Por que você quer ir comigo? Posso ter mais filhos B que possam se tornar seus maridos? 1[2] Voltem para casa, minhas filhas. Vá em frente, pois estou muito velho para ter outro marido. Mesmo se eu pensasse que ainda havia esperança de ter um marido esta noite e ter filhos, 1[3] você estaria disposto a esperar que eles crescessem? Você se conteria para não se casar novamente? C Não, minhas filhas, minha vida é muito amarga para vocês compartilharem, D porque o

Senhor

a mão dele se voltou contra mim.” Novamente eles choraram alto, e Orfa beijou sua sogra, mas Rute agarrou-se a ela. Noemi disse: “Veja, sua cunhada voltou para o seu povo e para o seu deus. E Siga sua cunhada.

[1] Mas Rute respondeu:

Não me convença a deixar você

ou voltar e não te seguir.

Pois onde quer que você vá, eu irei,

e onde quer que você more, eu morarei;

seu povo será meu povo,

e o seu Deus será o meu Deus.

i Onde você morrer, eu morrerei,

e lá serei enterrado.

Que «Yahweh me castigue,

e fazê-lo severamente,

se alguma coisa além da morte separa você e eu.

Quando Noemi viu que Rute estava decidida a ir com ela, ela parou de tentar persuadi- la.

[1] Os dois viajaram até chegar a Belém. Quando entraram em Belém, toda a cidade ficou entusiasmada com a sua chegada e as mulheres locais exclamaram: “Será que esta é Noemi? ”

[2] “Não me chame de Naomi. Chame-me de Mara”, ela respondeu, G “pois o Todo-Poderoso me deixou muito amarga. 2[1] Saí cheio, mas o

Senhor

me trouxe de volta vazio. Por que você me chama de Naomi, já que o

Senhor

pronunciou julgamento sobre mim, e o Todo-poderoso me afligiu? ”

22 Assim, Noemi voltou da terra de Moabe com sua nora Rute, a moabita. Chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

Rute

Rute e Boaz se encontram

2

Ora, Noemi tinha um parente do lado do marido chamado Boaz. Ele era um homem proeminente e de caráter nobre da família de Elimeleque.

2 Rute, a moabita, perguntou a Noemi: “Você me deixará ir ao campo colher os grãos caídos atrás de alguém que me permita? ”

Noemi respondeu: “Vá em frente, minha filha”.
3 Então Rute saiu e entrou no campo para colher grãos atrás das colheitadeiras. Aconteceu que ela estava na porção de terra pertencente a Boaz, que era da família de Elimeleque.

Mais tarde, quando Boaz chegou de Belém, disse aos ceifeiros: “Os

Senhor

estar com você."

"O

Senhor

Deus te abençoe”, eles responderam.

Boaz perguntou ao seu servo que estava encarregado dos ceifeiros: “De quem é esta jovem? ”

O servo respondeu: “Ela é a jovem moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe. Ela perguntou: 'Você me deixará juntar os grãos caídos entre os feixes atrás das colheitadeiras? ' Ela veio e ficou desde manhã cedo até agora, exceto que ela descansou um pouco no abrigo.”

Então Boaz disse a Rute: “Escute, minha filha. R Não vá colher grãos em outro campo, e não deixe este, mas fique aqui perto das minhas servas. Veja qual campo eles estão colhendo e acompanhe-os.
Não ordenei aos jovens que não tocassem em você? Quando tiver sede, vá e beba dos jarros que os jovens encheram”.

[1] Ela curvou-se com o rosto no chão e disse-lhe: “Por que você é tão gentil em me notar, embora eu seja estrangeiro? ”

11 Boaz respondeu-lhe: “Tudo o que você fez por sua sogra desde a morte de seu marido me foi relatado integralmente: como você deixou seu pai e sua mãe e a terra onde nasceu, e como você chegou a um povo que você não sabia anteriormente. 12 Que o

Senhor

recompensá-lo pelo que você fez, e que você receba uma recompensa completa do

Senhor

Deus de Israel, sob cujas asas você veio em busca de refúgio.”

13 “Meu senhor”, disse ela, “você foi tão gentil comigo, pois consolou e encorajou B, sua escrava, embora eu não seja como uma de suas servas.”

i Na hora da refeição, Boaz disse a ela: “Venha aqui, coma um pouco de pão e mergulhe-o no molho de vinagre”. Então ela sentou-se ao lado dos ceifeiros e ele ofereceu-lhe grãos torrados. Ela comeu e ficou satisfeita e sobrou um pouco.

Quando ela se levantou para colher grãos, Boaz ordenou aos seus jovens: “Deixe-a colher grãos entre os feixes e não a humilhe. Retire alguns talos dos feixes para ela e deixe-os para ela colher. Não a repreenda. Então Rute juntou trigo no campo até a tarde. Ela bateu o que havia colhido e eram cerca de 26 litros de cevada. Ela pegou os grãos e foi até a cidade, onde sua sogra viu o que ela havia recolhido. Então ela tirou o que sobrou da refeição e deu a ela.

[1] Então sua sogra lhe disse: “Onde você colheu cevada hoje e onde trabalhou? Pode o

Senhor

abençoe o homem que notou você.

Rute contou à sogra sobre os homens com quem trabalhou e disse: “O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz”.

[2] Então Noemi disse à sua nora: “Que ele seja abençoado pelo

Senhor

, que não abandonou sua bondade D para com os vivos ou os mortos.” Noemi continuou: “O homem é um parente próximo. Ele é um dos nossos “redentores familiares”.

2[1] Rute, a moabita, disse: “Ele também me disse: 'Fique com meus jovens até que terminem toda a minha colheita.' ”

22 Então Noemi disse à sua nora Rute: “Minha filha, é bom que você trabalhe com as servas dele, para que nada aconteça com você em outro campo”. 2[3] Rute ficou perto das servas de Boaz e

ajuntava grãos até que terminassem as colheitas de cevada e de trigo. E ela morava com a sogra.

Rute

O apelo de Rute a Boaz

3

fA sogra de Rute, Noemi, disse a ela: “Minha filha, não deveria eu encontrar segurança para você, para que você seja cuidada? 2 Agora Boaz não é nosso parente? Você não tem trabalhado com suas servas? Esta noite ele estará peneirando a cevada na eira. 3 Lave-se, passe óleo perfumado e vista suas melhores roupas. Desça até a eira, mas não deixe o homem saber que você está lá até que ele termine de comer e beber. Quando ele se deitar, observe o local onde ele está deitado, entre, descubra os pés e deite-se. Então ele explicará o que você deve fazer.”

Então Rute disse a ela: “Farei tudo o que você disser”. a Ela desceu para eira e fez tudo o que a sogra lhe tinha ordenado. Depois que Boaz comeu, bebeu e ficou de bom humor, A ele foi se deitar na ponta da pilha de cevada. Então ela entrou secretamente, descobriu os pés dele e deitou-se.

À meia-noite, Boaz se assustou, virou-se e lá estava uma mulher deitada aos seus pés! Então ele perguntou: “Quem é você? ”

“Eu sou Ruth, sua escrava”, ela respondeu. “Estenda seu manto B sobre mim, pois você é um • redentor da família.”

[1] Então ele disse: “Que o

Senhor

te abençoe, minha filha. Você demonstrou mais bondade agora do que antes, C porque não perseguiu homens mais jovens, sejam ricos ou pobres. [11] Agora não tenha medo, minha filha. Farei por você tudo o que você disser, pois todas as pessoas da minha cidade sabem que você é uma mulher de caráter nobre. 1[2] Sim, é verdade que sou um redentor de família, mas existe um redentor mais próximo do que eu. Fique aqui esta noite, e de manhã, se ele quiser te redimir, tudo bem. Deixe-o redimir você. Mas se ele não quiser redimir você, como o

Senhor

vidas, eu vou. Agora deite-se até de manhã.

Então ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se enquanto ainda estava escuro. E Então Boaz disse: “Não se saiba que uma mulher veio à eira”. E ele disse a Rute: “Traga o xale que você está usando e estenda-o”. Quando ela o estendeu, ele colocou seis medidas de cevada em seu xale e ela foi para a cidade.

i Ela procurou sua sogra, Noemi, que lhe perguntou: “Como foi, minha filha?

Então Ruth contou a ela tudo o que o homem havia feito por ela. [1] Ela disse: “Ele me deu estas seis medidas de cevada, porque disse: 'Não volte para sua sogra de mãos vazias'. ”

[1] Noemi disse: “Minha filha, espere até saber como vão as coisas, pois ele não descansará a menos que resolva isso hoje”.

Rute

Rute e Boaz se casam

4

Boaz foi até o portão da cidade e sentou-se ali. Logo o • redentor da família de quem Boaz havia falado apareceu. Boaz o chamou pelo nome e disse: “Venha aqui e sente-se”. Então ele foi até lá e sentou-se. 2 Boaz então chamou 10 homens dos líderes da cidade e disse: “Sentem-se aqui”. E eles se sentaram. 3 Ele disse ao redentor: “Noemi, que voltou da terra de Moabe, está vendendo um pedaço de terra que pertencia a nosso irmão Elimeleque. Achei que deveria informá-lo: B Compre-o de volta na presença dos que estão sentados aqui e na presença dos mais velhos do meu povo. Se você quiser resgatá-lo, faça-o. Mas se você não quiser resgatá-lo, diga- me para que eu saiba, porque não há ninguém além de você para resgatá-lo, e eu sou o próximo depois de você”.

“Quero resgatá-lo”, respondeu ele.

Então Boaz disse: “No dia em que você comprar a terra de Noemi, você também adquirirá Rute, a moabita, esposa do falecido, para perpetuar o nome do homem em sua propriedade”.

O redentor respondeu: “Não posso resgatá-lo sozinho, ou arruinarei minha própria herança. Tome meu direito de resgate, porque não posso resgatá-lo.”

Num período anterior, em Israel, um homem tirou a sandália e deu-a à outra parte, a fim de tornar qualquer assunto juridicamente vinculativo relativo ao direito de resgate ou à troca de propriedade. Este foi o método de vincular legalmente uma transação em Israel.

Então o redentor tirou a sandália e disse a Boaz: “Compre você mesmo a propriedade”.

Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: “Hoje vocês são testemunhas de que compro de Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, a Quiliom e a Malom. [1] Adquirirei também Rute, a moabita, viúva de Malom, como minha esposa, para perpetuar o nome do falecido em sua propriedade, para que seu nome não desapareça entre seus parentes ou da porta de sua casa.
Vocês são testemunhas hoje.” [11]

11 Os anciãos e todas as pessoas que estavam no portão disseram: “Somos testemunhas. Pode o

Senhor

faça com que a mulher que entrar em sua casa seja como Raquel e Lia, que juntas construíram a casa de Israel. Que você seja poderoso em Efrata e famoso em Belém.
12 Que a tua casa se torne como a casa de Perez, filho que Tamar deu a Judá, por causa da descendência que o

Senhor

lhe darei por esta jovem.”

13 Boaz tomou Rute e ela se tornou sua esposa. Quando ele era íntimo dela, o

Senhor

permitiu-lhe conceber e ela deu à luz um filho. Então as mulheres disseram a Noemi: “Louvai o

Senhor

, que hoje não te deixou sem redentor de família. Que seu nome se torne bem conhecido em Israel. Ele renovará a sua vida e o sustentará na sua velhice. Na verdade, sua nora, que te ama e é melhor para você do que sete filhos, o deu à luz”. Noemi pegou o menino, colocou-o no colo e cuidou dele. As vizinhas disseram: “Nasceu um filho a Noemi”, e deram-lhe o nome de Obede. Ele foi o pai de Jessé, o pai de Davi.

Genealogia de Davi a partir do Filho de Judá

i Agora esta é a genealogia de Perez:

Perez gerou Hezron.

[1] Hezrom gerou Ram, que gerou Aminadabe.

[2] Aminadabe gerou Naassom, que gerou Salmon.

21 Salmão gerou Boaz,

que gerou Obede.

22 E Obede gerou Jessé, que gerou Davi.

ISamuel

1 Samuel 1 1 Samuel 2 1 Samuel 3 1 Samuel 4
1 Samuel 5 1 Samuel 6 1 Samuel 7 1 Samuel 8
1 Samuel 9 1 Samuel 10 1 Samuel 11 1 Samuel 12
1 Samuel 13 1 Samuel 14 1 Samuel 15 1 Samuel 16
1 Samuel 17 1 Samuel 18 1 Samuel 19 1 Samuel 20
1 Samuel 21 1 Samuel 22 1 Samuel 23 1 Samuel 24
1Samuel 25 1Samuel 26 1Samuel 27 1Samuel 28
1 Samuel 29 1 Samuel 30 1 Samuel 31

Introdução a 1 Samuel

Capítulo 1

O voto de Ana (1 Samuel 1:1-18)

Nascimento e Dedicação de Samuel (1 Samuel 1:19-28)

Capítulo 2

A Oração Triunfante de Ana (1 Samuel 2:1-11)

A família de Eli é julgada (1 Samuel 2:12-36)

Capítulo 3

O chamado de Samuel (1 Samuel 3:1-21)

Capítulo 4

A Arca Capturada pelos Filisteus (1 Samuel 4:1-11)

A morte de Eli e o nascimento de Icabode (1 Samuel 4:12-22)

capítulo 5

A Arca nas mãos dos filisteus (1 Samuel 5:1-12)

Capítulo 6

O Retorno da Arca (1 Samuel 6:1-21)

Capítulo 7

Vitória em Mispá (1 Samuel 7:1-17)

Capítulo 8

A exigência de Israel por um rei (1 Samuel 8:1-22)

Capítulo 9

Saul Rei Ungido (1 Samuel 9:1-27)

Capítulo 10 (1 Samuel 10:1-16)

Saul recebido como rei (1 Samuel 10:17-27)

Capítulo 11

A libertação de Jabes-Gileade por Saul (1 Samuel 11:1-11)

A confirmação de Saul como rei (1 Samuel 11:12-15)

Capítulo 12

O discurso público final de Samuel (1 Samuel 12:1-25)

Capítulo 13

O fracasso de Saul (1 Samuel 13:1-22)

Capítulo 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus (1 Samuel 14:1-14)

Uma derrota para os filisteus (1 Samuel 14:15-22)

O juramento precipitado de Saul (1 Samuel 14:23-46)

Resumo do reinado de Saul (1 Samuel 14:47-52)

Capítulo 15

Saul rejeitado como rei (1 Samuel 15:1-35)

Capítulo 16

Samuel Unge Davi (1 Samuel 16:1-13)

Davi na corte de Saul (1 Samuel 16:14-23)

Capítulo 17

Davi contra Golias (1 Samuel 17:1-58)

Capítulo 18

O sucesso de Davi (1 Samuel 18:1-9)

Saul tenta matar Davi (1 Samuel 18:10-19)

O casamento de Davi com Mical (1 Samuel 18:20-30)

Capítulo 19

Davi Libertado de Saul (1 Samuel 19:1-24)

Capítulo 20

Jônatas protege Davi (1 Samuel 20:1-42)

Capítulo 21

David foge para Nobe (1 Samuel 21:1-9)

David foge para Gate (1 Samuel 21:10-15)

Capítulo 22

A crescente paranóia de Saul (1 Samuel 22:1-10)

Massacre dos Sacerdotes (1 Samuel 22:11-23)

Capítulo 23

Libertação em Queila (1 Samuel 23:1-14)

Uma Aliança Renovada (1 Samuel 23:15-18)

A fuga por pouco de Davi (1 Samuel 23:19-29)

Capítulo 24

Davi poupa Saul (1 Samuel 24:1-22)

Capítulo 25

Davi, Nabal e Abigail (1 Samuel 25:1-44)

Capítulo 26

Davi novamente poupa Saul (1 Samuel 26:1-25)

Capítulo 27

David foge para Ziclague (1 Samuel 27:1-12)

Capítulo 28

Saul e o Médium (1 Samuel 28:1-25)

Capítulo 29

Os filisteus rejeitam Davi (1 Samuel 29:1-11)

Capítulo 30

A derrota de Davi sobre os amalequitas (1 Samuel 30:1-31)

Capítulo 31

A morte de Saul e seus filhos (1 Samuel 31:1-13)

ISamuel

O voto de Hannah

1

tHavia um homem de Ramataim-Zofim, na região montanhosa de Efraim. Seu nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita. Ele tinha duas esposas, a primeira chamada Ana e a segunda Penina. Peninnah teve filhos, mas Hannah não tinha filhos. [3] Este homem subia todos os anos da sua cidade para adorar e sacrificar ao

Senhor

dos "Exércitos em Siló, onde os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, eram os

Senhor

dos sacerdotes.

Sempre que Elcana oferecia um sacrifício, ele sempre dava porções de carne para sua esposa Penina e para cada um de seus filhos e filhas. Mas ele deu uma porção duplo B para Hannah, pois ele a amava mesmo que o

Senhor

de conceber. provocá-la, porque o Seu rival iria insultá-la severamente apenas para impedi-la

Senhor

havia impedido Hannah de conceber. Sempre que ela subia ao

Senhor

Na casa dela, sua rival a insultava dessa forma todos os anos. Hannah chorou e não comeu. "Hannah, por que você está chorando? — perguntou Elcana, seu marido. "Por que você não come? Por que você está preocupado? Não sou melhor para você do que 10 filhos? "

Hannah levantou-se depois de comerem e beberem em Shiloh. Eli, o sacerdote, estava sentado numa cadeira junto à porta do

Senhor

do tabernáculo. 1 Profundamente magoada, Hannah orou ao

Senhor

e chorou com muitas lágrimas. " Fazendo um voto, ela implorou: "

Senhor

dos Exércitos, se você tomar conhecimento da aflição do seu servo, lembre-se e não se esqueça de mim, e dê um filho ao seu servo, CI o dará ao

Senhor

todos os dias da sua vida, e o seu cabelo nunca será cortado." D

1[2] Enquanto ela continuava orando no

Senhor

Na presença de Eli, Eli observou seus lábios. [13] Hannah estava orando silenciosamente, E, embora seus lábios estivessem se movendo, sua voz não podia ser ouvida. Eli pensou que ela estava bêbada e a repreendeu: “Até quando você vai ficar bêbada? Livre-se do seu vinho! ”

“Não, meu senhor”, respondeu Hannah. “Sou uma mulher com o coração partido. Não bebi vinho nem cerveja; Eu tenho aberto meu coração antes do

Senhor

. Não pense em mim como uma mulher má; Tenho orado no fundo da minha angústia e ressentimento.”

i Eli respondeu: “Vá em paz, e que o Deus de Israel conceda a petição que você pediu a Ele”.

“Que seu servo encontre favor com você”, ela respondeu. Então Hannah seguiu seu caminho; ela comeu e não parecia mais desanimada. F

Nascimento e Dedicação de Samuel

[1] Na manhã seguinte, Elcana e Ana levantaram-se cedo para se curvarem em adoração diante do

Senhor

. Depois, eles voltaram para casa em Ramá. Então Elcana teve intimidade com Ana, sua esposa, e o

Senhor

lembrei dela. [2] Depois de algum tempo, G Hannah concebeu e deu à luz um filho. Ela o chamou de Samuel, porque disse: "Eu o solicitei ao

Senhor

21 Quando Elcana e toda a sua casa subiram para fazer o sacrifício anual e sua oferta de voto ao

Senhor

, 22 Ana não foi e explicou ao marido: "Depois que a criança for desmamada, vou levá-la para aparecer no

Senhor

presença e permanecer lá permanentemente."

2[3] Elcana, seu marido, respondeu: "Faça o que achar melhor. H. e fique aqui até desmamá-lo. Pode o

Senhor

confirme sua palavra. Então Ana ficou lá e amamentou seu filho até desmamá-lo. [2] Quando ela o desmamou, ela o levou consigo para Siló, bem como um touro de três anos, meio alqueire de farinha e uma jarra de vinho. Embora o menino ainda fosse pequeno, ela o levou para o

Senhor

casa de Shiloh. 2 Então eles mataram o novilho e trouxeram o menino para Eli.

"Por favor, meu senhor", ela disse, "tanto quanto você vive, meu senhor, eu sou a mulher que ficou aqui ao seu lado orando ao

Senhor

. 2 Orei por esse menino, e desde o

Senhor

me deu o que eu pedi a Ele, 2 agora entrego o menino ao

Senhor

. Enquanto ele viver, ele será entregue ao

Senhor

." Então ele se curvou em adoração ao

Senhor

lá.

ISamuel

A Oração Triunfante de Ana

2

fHannah orou:

Meu coração se alegra com o

Senhor

;

minha buzina é levantada pelo

Senhor

Minha boca se vangloria dos meus inimigos,

porque me alegro na tua salvação.

2 Não há ninguém santo como o

Senhor

Não há ninguém além de você!

E não há rocha como o nosso Deus.

[3] Não se vanglorie com tanto orgulho,

ou deixe que palavras arrogantes saiam da sua boca, para o

Senhor

é um Deus de conhecimento,

e as ações são pesadas por Ele.

Os arcos dos guerreiros estão quebrados,

mas os fracos são revestidos de força.

Aqueles que estão fartos se alugam para comer,

mas aqueles que estão morrendo de fome não têm mais fome.

A mulher que não tem filhos dá à luz sete,

mas a mulher com muitos filhos definha. O

Senhor

traz a morte e dá vida;

Ele envia alguns para o Sheol e levanta outros.

O

Senhor

traz pobreza e dá riqueza;

Ele humilha e exalta.

Ele levanta os pobres do pó

e tira os necessitados da pilha de lixo.

Ele os senta com nobres

e lhes dá um trono de honra.

Porque os fundamentos da terra são os

Senhor

é;

Ele colocou o mundo sobre eles.

Ele guarda os passos A de Seus fiéis,

mas os ímpios perecem nas trevas,

pois um homem não prevalece pela sua própria força.

[1] Aqueles que se opõem à

Senhor

será despedaçado;

Ele trovejará nos céus contra eles.

O

Senhor

julgará os confins da terra.

Ele dará poder ao Seu rei;

Ele levantará o poder do Seu ungido.

[11] Elcana foi para casa em Ramá, mas o menino serviu o

Senhor

na presença de Eli, o sacerdote.

Família de Eli julgada

1[1 2] Os filhos de Eli eram homens maus; eles não tinham consideração pelo

Senhor

13
ou pela parte dos sacerdotes nos sacrifícios do povo. Quando qualquer homem Quando oferecia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha com um garfo de carne de três pontas enquanto a carne fervia e mergulhavao no recipiente ou na chaleira ou no caldeirão ou na panela. O padre reivindicaria para si tudo o que o garfo de carne trouxesse. Foi assim que trataram todos os israelitas que foram para Siló. Mesmo antes de a gordura ser queimada, o servo do sacerdote chegava e dizia ao homem que estava sacrificando: “Dê ao sacerdote um pouco de carne para assar, porque ele não aceitará de você carne cozida - apenas crua”. Se aquele homem lhe dissesse: “A gordura deve ser queimada primeiro; então você pode pegar o que quiser”, respondia o servo: “Não, insisto que você entregue agora mesmo. Se você não fizer isso, eu vou levá-lo à força! ” Então o pecado dos servos foi muito grave na presença do

Senhor

, porque eles trataram o

Senhor

está oferecendo com desprezo.

[1] O menino que Samuel serviu no

Senhor

presença e usava um éfode de linho. Todos os anos sua mãe fazia para ele um pequeno manto e o levava quando ia com o marido oferecer o sacrifício anual. [2] Eli abençoaria Elcana e sua esposa: “Que o

Senhor

dar-vos filhos desta mulher em lugar daquele que ela deu ao

Senhor

Então eles iriam para casa.

21 O

Senhor

prestou atenção às necessidades de Ana, e ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia na presença do

Senhor

[22] Ora, Eli já era muito velho. Ele ouviu tudo o que seus filhos estavam fazendo com todo o Israel e como eles dormiam com as mulheres que serviam na entrada da tenda do encontro. 23 Ele lhes disse: "Por que vocês estão fazendo essas coisas? Eu ouvi sobre suas ações malignas de todas essas pessoas.
Não, meus filhos, o relatório que ouço do

Senhor

O povo não é bom. 2 Se um homem pecar contra outro homem, Deus pode interceder por ele, mas se um homem pecar contra o

Senhor

, quem pode interceder por ele? " Mas eles não quiseram ouvir o pai, desde o

Senhor

pretendia matá-los. 2 por outro lado, o menino Samuel cresceu em estatura e nas boas graças do

Senhor

e com os homens.

2 Um homem de Deus aproximou-se de Eli e disse-lhe: "Isto é o que o

Senhor

diz: 'Não me revelei à tua casa ancestral quando ela estava no Egito e pertencia ao palácio do Faraó?
[2] De todas as tribos de Israel, escolhi a vossa casa B para serem sacerdotes,
para oferecerem sacrifícios no Meu altar, para queimarem incenso e para usarem um éfode na Minha presença. Eu também dei toda a sua casa

as ofertas queimadas israelitas/ Por que, então, todos vocês desprezam Meus sacrifícios e ofertas que eu exijo no local de adoração? Vocês honraram seus filhos mais do que a mim, engordando com a melhor parte de todas as ofertas do meu povo Israel.

“Portanto, esta é a declaração do

Senhor

, o Deus de Israel:

'Embora eu tenha dito

sua família e sua casa ancestral

caminharia diante de Mim para sempre,

o

Senhor

agora diz: “Não mais! ”

Honrarei aqueles que Me honram,

mas aqueles que me desprezam serão desonrados.

31 “'Olha, estão chegando os dias em que cortarei a sua força e a força da sua família ancestral, para que ninguém na sua família envelheça

[32] Você verá angústia no local de culto, apesar de tudo o que é
idade. bom em Israel, e ninguém da sua família jamais chegará à velhice. 33
Qualquer homem da sua família que eu não cortar do Meu altar trará dor e tristeza
para você. Todos os seus descendentes morrerão violentamente.3 Este será o sinal
que você receberá a respeito de seus dois filhos, Hofni e Finéias: ambos morrerão
no mesmo dia.

3 “ 'Então suscitarei para Mim um sacerdote fiel. Ele fará tudo o que estiver em Meu
coração e mente. Estabelecerei para ele uma dinastia duradoura, e ele caminhará
diante do Meu ungido para sempre. 3 Qualquer pessoa que restar na sua família
virá e se curvará diante dele por uma moeda de prata ou um pão. Ele dirá: Por
favor, designe-me para algum ofício sacerdotal para que eu possa comer um
pedaço de pão.' ”

ISamuel

O Chamado de Samuel

3

O menino Samuel serviu o

Senhor

na presença de Eli. Naqueles dias a palavra do

Senhor

era raro e as visões proféticas não eram difundidas.

2 Um dia Eli, cuja visão estava falhando, estava deitado em seu quarto. 3 Antes que a
lâmpada de Deus se apagasse, Samuel estava deitado no tabernáculo do

Senhor

, onde a arca de Deus estava localizada.

Então o

Senhor

Chamou Samuel, e ele respondeu: “Aqui estou”. Ele correu até Eli e disse: “Aqui estou; você me chamou."

“Eu não liguei”, respondeu Eli. "Volte e deite-se." Então ele foi e se deitou.

Mais uma vez o

Senhor

chamou: “Samuel! ”

Samuel levantou-se, foi até Eli e disse: “Aqui estou; você me chamou."

“Eu não liguei, meu filho”, respondeu ele. "Volte e deite-se."

Ora, Samuel ainda não tinha experimentado o

Senhor

porque a palavra do

Senhor

ainda não havia sido revelado a ele. Mais uma vez, pela terceira vez, o

Senhor

chamado Samuel. Ele se levantou, foi até Eli e disse: “Aqui estou; você me chamou."

Então Eli entendeu que o

Senhor

estava ligando para o menino. Ele disse a Samuel: “Vá e deite-se. Se Ele te chamar, diga: 'Fale,

Senhor

, pois o teu servo está ouvindo. ”Então Samuel foi e deitou-se em seu lugar.

[1] O

Senhor

veio, ficou lá e gritou como antes: “Samuel, Samuel! ”

Samuel respondeu: “Fala, pois o teu servo está ouvindo”.

[11] O

Senhor

disse a Samuel: “Estou prestes a fazer algo em Israel que fará estremecer todos os que ouvirem falar disso. [12] Naquele dia cumprirei contra Eli tudo o que disse sobre sua família, do começo ao fim. 1[3] Eu disse a ele que iria julgar sua família para sempre por causa da iniquidade que ele conhece: seus filhos estão profanando o santuário, e ele não os impediu.

Portanto, jurei à família de Eli: A iniqüidade da família de Eli nunca será eliminada nem por sacrifício nem por oferta”.

i Samuel ficou deitado até de manhã; então ele abriu as portas do

Senhor

casa. Ele estava com medo de contar a visão a Eli, mas Eli o chamou e disse: “Samuel, meu filho”.

“Aqui estou”, respondeu Samuel.

“Qual foi a mensagem que Ele lhe deu? — Eli perguntou. “Não esconda isso de mim. Que Deus o castigue e o faça severamente se você esconder alguma escondeu o que Ele coisa de mim Então Samuel contou tudo a ele e não lhe contou. qualquer coisa dele. Eli respondeu: “Ele é o

Senhor

. Ele fará o que Ele acha que é bom.” A

i Samuel cresceu, e o

Senhor

estava com ele, e Ele cumpriu tudo o que Samuel profetizou. B, [2] Todo o Israel, de Dã a Berseba, sabia que Samuel era um profeta confirmado do

Senhor

. 2[1] O

Senhor

continuou a aparecer em Siló, porque ali Ele se revelou a Samuel pela Sua palavra.

ISamuel

4

E as palavras de Samuel chegaram a todo o Israel.

A Arca Capturada pelos Filisteus

Israel saiu para enfrentar os filisteus na batalha e acampou em Ebenézer, enquanto os filisteus acamparam em Afeque. 2 Os filisteus alinharam-se em formação de batalha contra Israel e, à medida que a batalha se intensificava, Israel foi derrotado pelos filisteus, que abateram cerca de 4.000 homens no campo de batalha.

3 Quando as tropas retornaram ao acampamento, os anciãos de Israel perguntaram: “Por que os

Senhor

vamos ser derrotados hoje pelos filisteus? Vamos trazer a arca do

Senhor

aliança de Shiloh. Então ele irá conosco e nos salvará das mãos de nossos inimigos.”
Então o povo enviou homens a Siló para trazer de volta a arca da aliança do

Senhor

dos "Exércitos, que habita entre os "querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam lá com a arca da aliança de Deus. Quando a arca da aliança do

Senhor

entraram no acampamento, todos os israelitas deram um grito tão alto que o chão tremeu.

Os filisteus ouviram o grito de guerra e perguntaram: “Que grito é esse no acampamento dos hebreus? “Quando os filisteus descobriram que a arca do

Senhor

havia entrado no acampamento, eles entraram em pânico. “Os deuses entraram em seus acampamento! " eles disseram. “Ai de nós, nada parecido com isso aconteceu antes. B Ai de nós, quem nos resgatará das mãos desses deuses magníficos?
Estes são os deuses que massacraram os egípcios com todos os tipos de pragas no deserto. Mostrem um pouco de coragem e sejam homens, filisteus!
Caso contrário, você servirá aos hebreus assim como eles serviram a você. Agora sejam homens e lutem! ”

[1] Então os filisteus lutaram, e Israel foi derrotado, e cada homem fugiu para a sua tenda. A matança foi severa - 30.000 soldados israelitas caíram. ” A arca de Deus foi capturada e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram.

A morte de Eli e o nascimento de Ichabod

[12] Naquele mesmo dia, um homem benjamita fugiu da batalha e foi para Siló. Suas roupas estavam rasgadas e havia sujeira em sua cabeça. 1[3] Quando ele chegou, Eli estava sentado em sua cadeira à beira da estrada, observando, porque estava ansioso pela arca de Deus. Quando o homem entrou na cidade para dar relatório, toda a cidade gritou.

i Eli ouviu o clamor e perguntou: “Por que esta comoção? ” O homem veio rapidamente e relatou a Eli. Naquela época Eli tinha 98 anos e seu olhar estava fixo em C porque ele não conseguia ver.

i O homem disse a Eli: “Fui eu que vim da batalha. Eu fugi de lá hoje.”

“O que aconteceu, meu filho? — Eli perguntou.

i O mensageiro respondeu: “Israel fugiu dos filisteus e também houve uma grande matança entre o povo. Seus dois filhos, Hofni e Quando ele Finéias, estão ambos arca de Deus foi capturada. mencionou a arca de Deus, Eli caiu para trás da mortos, e a cadeira perto do portão da cidade e, como estava velho e pesado, quebrou o pescoço e morreu. Eli julgou Israel durante 40 anos.

i A nora de Eli, esposa de Finéias, estava grávida e prestes a dar à luz.
Quando ela ouviu a notícia sobre a captura da arca de Deus e a morte de
seu sogro e de seu marido, ela desmaiou e deu à luz porque as dores do
parto vieram sobre ela. [2] Quando ela estava morrendo, as mulheres que
cuidavam dela disseram: “Não tenha medo. Você deu à luz um filho! ” Mas
ela não respondeu nem prestou atenção. 21 Ela chamou o menino de
Icabode, dizendo: “A glória partiu de Israel”, referindo-se à captura da arca
de Deus e às mortes de seu sogro e de seu marido. 22 “A glória partiu de
Israel”, disse ela, “porque a arca de Deus foi capturada”.

ISamuel

A Arca nas Mãos dos Filisteus

5

Depois que os filisteus capturaram a arca de Deus, eles a levaram de Ebenézer
para Asdode, 2 a levaram para o templo de Dagom e a colocaram ao lado de sua
estátua. A 3 Quando o povo de Asdode se levantou cedo na manhã seguinte, lá
estava Dagom, caído com o rosto no chão diante da arca do

Senhor

. Então eles pegaram Dagom e o devolveram ao seu lugar. Mas quando eles se levantaram cedo na manhã seguinte, lá estava Dagom, caído com o rosto no chão diante da arca do

Senhor

. Desta vez, tanto a cabeça de Dagon quanto as palmas de suas mãos foram quebradas e caídas na soleira. Apenas o torso de Dagon permaneceu. É por isso que, até hoje, os sacerdotes de Dagon e todos que entram no templo de Dagon em Ashdod não pisam na soleira de Dagon.

O

Senhor

A mão de Ashdod pesava sobre o povo de Ashdod, aterrorizando e afligindo o povo de Ashdod e seu território com tumores. , Quando os homens de
Asdode viu o que estava acontecendo e eles disseram: “A arca do Deus de Israel não deve ficar aqui conosco, porque Sua mão está fortemente contra nós e contra nosso deus Dagom”. Então eles reuniram todos os governantes filisteus e perguntaram: “O que devemos fazer com a arca do Deus de Israel? ”

“A arca do Deus de Israel deveria ser transportada para Gate”, responderam eles. Então os homens de Asdode moveram a arca. Depois de movê-lo, o

Senhor

a mão de Gath foi contra a cidade de Gate, causando grande pânico. Ele afligiu os homens da cidade, desde os mais jovens até os mais velhos, com um surto de tumores.

[1] Os giteus então enviaram a arca de Deus para Ecrom, mas quando ela chegou lá, os ecronitas gritaram: “Eles trouxeram a arca do Deus de Israel para nós para matar a nós e ao nosso povo! ”

11 Os ecronitas reuniram todos os governantes filisteus. Eles disseram: “Mande embora a arca do Deus de Israel. Ele deve retornar ao seu lugar para não matar a nós e ao nosso povo! ” Pois o medo da morte invadiu a cidade; A mão de Deus os estava oprimindo. 1[2] Os homens que não morreram foram acometidos de tumores, e o clamor da cidade subiu aos céus.

ISamuel

O Retorno da Arca

6

Quando a arca do

Senhor

estava na terra dos filisteus há sete meses, [2] os filisteus convocaram os sacerdotes e os adivinhos e perguntaram: “O que devemos fazer com a arca do

Senhor

? Diga-nos como podemos mandá-lo de volta ao seu lugar.”

[3] Eles responderam: “Se vocês mandarem embora a arca do Deus de Israel, não a deverão enviar sem uma oferta. Você deve enviar de volta uma oferta de restituição a Ele, e você será curado. Então a razão pela qual Sua mão não foi removida de você será revelada.”

Eles perguntaram: “Que oferta de restituição devemos devolver a Ele?

E eles responderam: “Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro correspondentes ao número dos governantes dos filisteus, pois houve uma praga tanto para você quanto para os seus governantes. Faça imagens de seus tumores e de seus ratos que estão destruindo a terra. Dê glória ao Deus de Israel, e talvez Ele pare de oprimir você, A, seus deuses e sua terra. Por que endurecer seus corações como os egípcios e o faraó endureceram os deles? Quando Ele os afligiu, eles não mandaram Israel embora, e Israel foi embora?

“Agora, preparem uma carroça nova e duas vacas leiteiras que nunca foram atreladas. Atrele as vacas à carroça, mas leve os bezerros e os curral Pegue a arca do alto.

Senhor

, coloque-o no carrinho e coloque os objetos de ouro que você está enviando para Ele como oferta de restituição em uma caixa ao lado da arca. Envie-o e deixe-o seguir seu caminho. Então observe: Se subir a estrada para sua terra natal em direção a Bete-Semes, é o

Senhor

que causou esse problema terrível para nós. No entanto, se isso não acontecer, saberemos que não foi a Sua mão que nos puniu - foi apenas algo que nos aconteceu por acaso.”

[1] Os homens fizeram o seguinte: pegaram duas vacas leiteiras, atrelaram-nas à carroça e confinaram os bezerros no curral. ” Então colocaram a arca do

Senhor

no carrinho, junto com a caixa contendo os ratos dourados e as imagens de seus tumores. 1[1] [2] As vacas [seguiram direto] pela estrada para Bete-Semes. Eles permaneceram naquela estrada, mugindo enquanto avançavam; eles nunca se desviaram para o

direita ou para a esquerda. Os governantes filisteus caminhavam atrás deles em direção ao território de Bete-Semes.

13 O povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale e, quando olharam para cima e viram a arca, ficaram muito felizes ao vê-la. A carroça chegou ao campo de Josué, o bete-Semes, e parou ali perto de uma grande rocha. O povo da cidade cortou a carroça e ofereceu as vacas como holocausto aos

Senhor

. Os levitas retiraram a arca do

Senhor

, junto com a caixa contendo os objetos de ouro, e os colocou sobre a pedra grande. Naquele dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e sacrificaram

Senhor

. Quando os cinco governantes filisteus observaram isso, eles retornaram para Ecrom naquele mesmo dia.

i Como oferta de restituição ao

Senhor

, os filisteus devolveram um tumor de ouro para cada cidade: Asdode, Gaza, Ascalom, Gate e Ecrom. O número de ratos de ouro também correspondia ao número de cidades filisteias dos cinco governantes, das cidades fortificadas e das aldeias periféricas. A grande rocha sobre a qual está a arca do

Senhor

foi colocado no campo de Josué, o bete-semes, até o dia de hoje.

[1] Deus feriu os homens de Bete-Semes porque eles olharam para dentro da arca do

Senhor

. Ele abateu 70 homens entre 50.000 homens. O povo lamentou porque o

Senhor

os atingiu com uma grande matança. [2] Os homens de Bete-Semes perguntaram: “Quem poderá resistir diante deste santo

Senhor

Deus? Para quem a arca deveria ir a partir daqui? ”

2[1] Eles enviaram mensageiros aos moradores de Quiriate-Jearim, dizendo: “O Os filisteus devolveram a arca do

Senhor

. Desça e pegue. B

ISamuel

7

Então os homens de Quiriate-Jearim vieram buscar a arca do

Senhor

e levou-o para a casa de Abinadabe, na colina. Eles consagraram seu filho Eleazar para cuidar dele.

Vitória em Mizpá

2 O tempo passou até que se passaram 20 anos desde que a arca foi levada para
Quiriate-Jearim. Então toda a casa de Israel começou a procurar o

Senhor

.3 Samuel lhes disse: “Se vocês voltarem para o

Senhor

de todo o coração, livrem-se dos deuses estrangeiros e dos • Ashtoreths que estão entre vocês, dediquem-se a A the

Senhor

, e adore somente a Ele. Então Ele te livrará das mãos dos filisteus”. Assim, os israelitas removeram os *Baalins e os Ashtoreths e adoraram apenas os

Senhor

Samuel disse: “Reúnam todo o Israel em Mispá, e eu orarei ao

Senhor

em seu nome." Quando se reuniram em Mispá, tiraram água e derramaram- na no

Senhor

a presença. Eles jejuaram naquele dia e ali confessaram: “pecamos contra o

Senhor

E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispá.

Quando os filisteus souberam que os israelitas haviam se reunido em Mispá, seus governantes marcharam em direção a Israel. Quando os israelitas souberam disso, ficaram com medo por causa dos filisteus. Os israelitas disseram a Samuel: “Não pare de clamar ao

Senhor

nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus”.

Então Samuel pegou um cordeiro e o ofereceu inteiro «holocausto ao

Senhor

. Ele gritou para o

Senhor

em nome de Israel, e o

Senhor

respondeu-lhe. [1] Samuel estava oferecendo o holocausto quando os filisteus se aproximaram para lutar contra Israel. O

Senhor

trovejou fortemente contra os filisteus naquele dia e os deixou tão confusos que fugiram de Israel. [11] Então os homens de Israel saíram de Mispá e perseguiram os filisteus, atingindo-os até um lugar abaixo de Bete-Car.

i[i] Depois disso, Samuel pegou uma pedra e colocou-a de pé entre Mizpá e Shen. Ele o chamou de Ebenézer, explicando: “O

Senhor

nos ajudou até este ponto.” Assim os filisteus foram subjugados e não invadiram novamente o território de Israel. O

Senhor

A mão de Samuel esteve contra os filisteus durante toda a vida de Samuel. As cidades desde Ecrom até Gate, que haviam tomado de Israel, foram restauradas; Israel até resgatou os territórios vizinhos do controle filisteu. Também houve paz entre Israel e os amorreus.

[1] Samuel julgou Israel durante toda a sua vida. [1] Todos os anos ele
fazia um circuito até Betel, Gilgal e Mispá e julgava Israel em todos
esses locais. [1] Então ele voltava para Ramá porque sua casa era lá,
ele julgava Israel ali, e construía um altar ao

Senhor

lá.

ISamuel

A exigência de Israel por um rei

8

Quando Samuel envelheceu, nomeou seus filhos como juízes de Israel. [2] O nome de seu filho primogênito era Joel e o segundo era Abias. Eles eram juízes em Berseba. [3]
No entanto, seus filhos não seguiram seus caminhos — eles se voltaram para ganhos desonestos, aceitaram subornos e perverteram a justiça.

Então todos os anciãos de Israel se reuniram e foram até Samuel em Ramá. Disseram- lhe: “Olha, você está velho e seus filhos não seguem o seu exemplo. Portanto, nomeie um rei para nos julgar da mesma forma que todas as outras nações fizeram.”

Quando eles disseram: “Dê-nos um rei para nos julgar”, Samuel considerou a exigência deles pecaminosa, então ele orou ao

Senhor

. Mas o

Senhor

disse-lhe: “Ouça as pessoas e tudo o que elas dizem a você. Eles não rejeitaram você; eles me rejeitaram como seu rei. Eles estão fazendo o

a mesma coisa que eles fizeram comigo, desde o dia em que os tirei do Egito até hoje, abandonando-me e adorando outros deuses. Ouça-os, mas você deve avisá-los solenemente e contar-lhes sobre os direitos do rei que os governará.”

[1] Samuel contou a todos

Senhor

palavras às pessoas que lhe pediam um rei. [11] Ele disse: “Estes são os direitos do rei que governará sobre vocês: Ele pegará seus filhos e os colocará à sua disposição em suas carruagens, em seus cavalos ou correndo na frente de suas carruagens. 1[2] Ele pode designá-los para seu uso como comandantes de milhares ou comandantes de cinquenta, para arar sua terra ou colher sua colheita, ou para fabricar suas armas de guerra ou o equipamento para seus carros. 1[3] Ele pode levar suas filhas para se tornarem perfumistas, cozinheiras e padeiras. [1] Ele pode pegar o seu melhor [1] Ele campos, vinhas e olivais e dá- aos seus servos. pode pegar um décimo de seus grãos e de suas vinhas e dá- los
los aos seus oficiais e servos. [1] Ele pode pegar seus servos, suas servas, seus melhores jovens e seus burros e usá-los em seu trabalho. [1] Ele pode ficar com um décimo de seus rebanhos e vocês mesmos podem se tornar seus servos. [1] Quando
esse dia chegar, vocês clamarão por causa do rei que escolheram para si, mas o

Senhor

não responderei naquele dia.”

[1] O povo recusou-se a ouvir Samuel. "Não! " eles disseram. “Devemos ter um rei sobre nós. 2 Então seremos como todas as outras nações: nosso rei nos julgará, sairá diante de nós e travará nossas batalhas.”

21 Samuel ouviu todas as palavras do povo e depois as repetiu para o

Senhor

■ Um 22 “Ouça-os”, o

Senhor

disse Samuel. “Nomeie um rei para eles.”

Então Samuel disse aos homens de Israel: “Voltem cada um para a sua cidade”.

ISamuel

Saulo Rei Ungido

9

fHavia um homem influente de Benjamim chamado Quis, filho de Abiel, filho de Zeror,
filho de Becorate, filho de Afias, filho de um benjamita.
2 Ele tinha um filho chamado
Saulo, um jovem impressionante. Não havia ninguém mais impressionante entre os
israelitas do que ele. Ele era uma cabeça mais alto do que qualquer outra pessoa. A

3 Certo dia, os jumentos de Quis, pai de Saul, se perderam. Quis disse a Saul, seu
filho: “Leva contigo um dos ajudantes e vai procurar as jumentas”. Saul e seu
ajudante passaram pela região montanhosa de Efraim e depois pela região de Salisa,
mas não os encontraram. Eles passaram pela região de Shaalim - nada. Depois
passaram pela região benjaminita mas ainda não os encontraram.

Quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao ajudante que estava com ele:
“Venha, vamos voltar, ou meu pai deixará de se preocupar com os jumentos e
começará a se preocupar conosco”.

“Olha”, disse o atendente, “há um homem de Deus nesta cidade que está Altamente respeitável; tudo o que ele diz certamente se tornará realidade. Vamos lá agora. Talvez ele nos diga que caminho devemos seguir.”

“Suponhamos que vamos”, disse Saul ao seu ajudante, “o que levamos para homem? A comida das nossas mochilas acabou e não há presente para levar para o homem de Deus. O que nós temos? ”

O atendente respondeu a Saul: “Aqui, tenho uma moeda B de prata. eu vou dar ao homem de Deus, e ele nos indicará o nosso caminho”.

Anteriormente, em Israel, um homem que ia consultar a Deus dizia:
“Venham, vamos ao vidente”, pois o profeta de hoje era anteriormente chamado A vidente.

“Bom”, respondeu Saul ao seu assistente. "Venha, vamos." Então eles foram para a cidade onde estava o homem de Deus. [1] [11] Enquanto subiam o morro para cidade, encontraram algumas jovens saindo para tirar água e perguntou: “O vidente está aqui? ”

1[2] As mulheres responderam: “Sim, ele está à sua frente. Depressa, ele acabou de chegar para a cidade, porque há um sacrifício para as pessoas no lugar alto hoje. 1[3] Se você for rápido, poderá alcançá-lo antes que ele vá para o lugar alto para comer. As pessoas não comerão até que ele chegue porque ele deve

abençoe o sacrifício; depois disso, os convidados podem comer. Suba imediatamente - você pode encontrá-lo agora.” [1] Então subiram em direção à cidade.

Saul e seu ajudante estavam entrando na cidade quando viram Samuel vindo em sua direção, a caminho do alto. Agora, um dia antes da chegada de Saulo, o

Senhor

havia informado Samuel, C, “Amanhã a esta hora lhe enviarei um homem da terra de Benjamim. Unja-o como governante do meu povo Israel. Ele os livrará da mão dos filisteus, porque vi a aflição do meu povo, porque o seu clamor chegou a mim”. Quando Samuel viu Saul, o

Senhor

disse-lhe: “Aqui está o homem de quem lhe falei; ele governará o meu povo.”

i Saul aproximou-se de Samuel na área do portão e perguntou: “Você poderia me dizer onde fica a casa do vidente? ”

“Eu sou o vidente”, respondeu Samuel. D “Suba na minha frente ao lugar alto e coma comigo hoje. Quando eu te mandar embora pela manhã, contarei tudo o que está em seu coração. [2] Quanto aos burros que se afastaram de você há três dias, não se preocupe com eles porque foram encontrados. E quem deseja todo o Israel senão você e toda a família de seu pai? ”

21 Saul respondeu: “Não sou eu um benjamita da menor das tribos de Israel e meu clã não é o menos importante de todos os clãs da tribo benjamita? Então por que você disse algo assim para mim? ”

22 Samuel pegou Saul e seu ajudante, levou-os ao salão do banquete e deu-lhes um lugar à frente dos cerca de 30 homens que haviam sido convidados. 2[3] Então Samuel disse ao cozinheiro: “Pegue a porção de carne que eu lhe dei e mandei reservar”.

2 O cozinheiro pegou a coxa e o que estava preso a ela e colocou-a diante de Saulo. Então Samuel disse: “Observe que a parte reservada está colocada diante de você. Coma porque foi guardado para você para este evento solene na época em que eu disse: 'Convidei o povo'. ”Então Saul comeu com Samuel naquele dia. Depois desceram do alto para a cidade, e Samuel falou com Saul no terraço.

Eles se levantaram cedo e, pouco antes do amanhecer, Samuel gritou para
Saul no terraço: “Levante-se, e eu o mandarei embora! Saul levantou-se e ele e Samuel
saíram. 2 Enquanto desciam para a periferia da cidade, Samuel disse a Saul:
“Diga ao ajudante que vá na nossa frente, mas fique um pouco, e eu lhe revelarei a palavra de Deus”. Então o atendente foi

sobre.

ISamuel

10

Samuel pegou o frasco de azeite, derramou-o sobre a cabeça de Saul, beijou-o e disse: “Não é verdade que o

Senhor

ungiu você como governante sobre Sua herança? 2 Hoje, quando você me deixar, você encontrará dois homens no túmulo de Raquel, em Zelzah, na terra de Benjamim. Eles lhe dirão: ‘Os burros que você procurava foram encontrados, e agora seu pai deixou de se preocupar com os burros e está preocupado com você, perguntando: O que devo fazer com meu filho? '

3 “Você prosseguirá daí até chegar ao carvalho de Tabor. Três homens que vão até Deus em Betel encontrarão você lá, um trazendo três bodes, outro trazendo três pães e o outro trazendo um odre de vinho.
Eles perguntarão como você está e lhe darão dois pães, que você aceitará deles.

“Depois disso você chegará à Colina de Deus A, onde há guarnições dos filisteus. B Ao chegar à cidade, você encontrará um grupo de profetas que descem do alto profetizando. Eles serão precedidos por harpas, pandeiros, flautas e liras. O Espírito do

Senhor

irão controlá-lo, você profetizará com eles e será transformado em uma pessoa diferente. Quando esses sinais acontecerem com você, faça tudo o que suas circunstâncias exigirem, porque Deus está com você. Depois, vá na minha frente até Gilgal. Irei até vocês para oferecer holocaustos e sacrificar ofertas de comunhão. Espere sete dias até que eu vá até você e lhe mostre o que fazer.”

Quando Saul deu meia-volta D para deixar Samuel, Deus mudou seu coração,
E e todos os sinais aconteceram naquele dia. [1] Quando Saul e seu ajudante
chegaram a Gibeá, um grupo de profetas o encontrou. Então o Espírito de Deus
tomou conta dele, e ele profetizou junto com eles.

Todos que o conheceram anteriormente e o viram profetizar com os profetas perguntaram uns aos outros: “O que aconteceu com o filho de Quis? Saul também está entre os profetas? ”

[12] Então um homem que era de lá perguntou: “E quem é o pai deles? ”

Como resultado, “Saul também está entre os profetas? ”tornou-se um ditado popular.
1[3] Então Saulo terminou de profetizar e foi para o alto.

i O tio de Saul perguntou a ele e ao seu ajudante: “Onde vocês foram? ”

“Para procurar os jumentos”, respondeu Saul. “Quando vimos que eles não estavam lá, fomos até Samuel.”

[1] “Diga-me”, perguntou o tio de Saul, “o que Samuel lhe disse? ”

[1] Saul lhe disse: “Ele nos garantiu que os jumentos haviam sido encontrados”. Contudo, Saul não lhe contou o que Samuel havia dito sobre a questão da realeza.

Saul recebido como rei

[1] Samuel convocou o povo para o

Senhor

em Mispá [1] e disse aos israelitas: “Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: 'Eu tirei Israel do Egito e os livrei do poder dos egípcios e de todos os reinos que os oprimiam.' [1] Mas hoje você rejeitou o seu Deus, que o salva de todos os seus problemas e aflições. Você disse a Ele: 'Você deve estabelecer um rei sobre nós'. Agora, portanto, apresentem-se diante do

Senhor

por suas tribos e clãs.

[2] Samuel fez com que todas as tribos de Israel se apresentassem e a tribo de Benjamim foi escolhida. 2[1] Então ele fez com que a tribo de Benjamim se apresentasse por seus clãs, e o clã Matrite foi selecionado. Finalmente, Saul, filho de Quis, foi escolhido. Mas quando o procuraram, não conseguiram encontrá-lo. 22 Eles perguntaram novamente ao

Senhor

, “O homem já veio aqui? ”

O

Senhor

respondeu: “Lá está ele, escondido entre os suprimentos”.

23 Eles correram e o pegaram de lá. Quando ele estava entre as pessoas, ele era uma cabeça mais alto do que qualquer outra pessoa. 2 Samuel disse a todo o povo: “Vocês estão vendo aquele que

Senhor

escolheu? Não há ninguém como ele entre toda a população.”

E todo o povo gritou: “Viva o rei

[2] Samuel proclamou ao povo os direitos da realeza. Ele as escreveu num pergaminho, que colocou na presença do

Senhor

. Então Samuel despediu todo o povo, cada um para a sua casa.

2 Saul também foi para sua casa em Gibeá, e homens valentes cujos corações Deus havia tocado foram com ele. 2 Mas alguns homens maus disseram: “Como esse cara pode nos salvar? ” Eles o desprezaram e não lhe trouxeram um presente, mas Saulo não disse nada.

ISamuel

A libertação de Jabes-Gileade por Saul

11

Naás, o amonita, subiu e sitiou Jabes-Gileade. Todos os homens de Jabes lhe disseram: “Faça um acordo conosco, e nós o serviremos”.

2 Naás, o amonita, respondeu: “Farei um acordo com você com a seguinte condição: arrancar o olho direito de todos e humilhar todo o Israel”.

3 “Não nos faça nada durante sete dias”, disseram-lhe os anciãos de Jabes, “e enviemos mensageiros por todo o território de Israel. Se ninguém nos salvar, nos renderemos a você.”

Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, cidade natal de Saul, e contaram os termos ao povo, todos choraram em voz alta. Nesse momento Saulo estava voltando do campo atrás de seus bois. “Qual é o problema com as pessoas? Por que eles estão chorando? ” Saul perguntou, e eles lhe repetiram as palavras dos homens de Jabes.

Quando Saul ouviu essas palavras, o Espírito de Deus de repente tomou conta dele, e sua ira ardeu furiosamente. Ele pegou uma parelha de bois, cortou-os em pedaços e os enviou por toda a terra de Israel por mensageiros que disseram: “Isto é o que será feito ao boi de quem não marchar atrás de Saul e Samuel”. Como resultado, o terror do

Senhor

caiu sobre o povo, e eles saíram unidos.

Saul os contou em Bezeque. Havia 300 mil israelitas e 30 mil homens de Judá. Ele disse aos mensageiros que tinham vindo: “Diga isto aos homens de Jabes-Gileade: 'A libertação será sua amanhã, quando o sol estiver quente.' ” Assim os mensageiros contaram aos homens de Jabes, e eles se alegraram.

[1] Então os homens de Jabes disseram a Naás: “Amanhã sairemos, e você poderá fazer o que quiser conosco”.

11 No dia seguinte Saul organizou as tropas em três divisões. Durante a vigília da manhã, invadiram o acampamento amonita e os massacraram até o calor do dia. Houve sobreviventes, mas eles estavam tão dispersos que não ficaram dois juntos.

A confirmação de Saul como rei

12 Depois o povo disse a Samuel: “Quem disse que Saul não deveria reinar sobre nós? Dê-nos esses homens para que possamos matá-los! ”

13 Mas Saul ordenou: “Ninguém será executado hoje, pois hoje o

Senhor

proporcionou libertação em Israel.”

Então Samuel disse ao povo: “Venham, vamos para Gilgal, para que possamos renovar ali o reinado”. Então todo o povo foi para Gilgal, e lá no

Senhor

presença de Saul, eles fizeram de Saul rei. Lá eles sacrificaram • ofertas de comunhão no

Senhor

presença de Saul, e Saul e todos os homens de Israel se alegraram muito.

ISamuel

O último discurso público de Samuel

12

Então Samuel disse a todo o Israel: “Ouvi atentamente tudo o que vocês me disseram e
coloquei um rei sobre vocês. 2 Agora você pode ver que o rei está liderando você. Quanto a
mim, estou velho e grisalho, e meus filhos estão aqui com você. Eu o guiei desde a minha
juventude até hoje. 3 Aqui estou. Apresentar acusações contra mim perante o

Senhor

e Seu ungido: De quem tomei boi ou jumento? A quem eu ofendi ou maltratei? De quem recebi suborno para ignorar alguma coisa? , vou devolvê-lo para você.

“Você não nos ofendeu, não nos maltratou e não tirou nada das mãos de ninguém”, responderam eles.

Ele lhes disse: “O

Senhor

é testemunha contra você, e o seu ungido é hoje testemunha de que você não encontrou nada em minhas mãos”.

“Ele é uma testemunha”, disseram eles.

Então Samuel disse ao povo: “O

Senhor

, que nomeou Moisés e Arão e que fez subir os vossos antepassados
a terra do Egito, é uma testemunha. Agora apresentem-se, para que eu possa confrontá-los antes do

Senhor

sobre todos os atos justos que Ele fez por você e seus antepassados.

“Quando Jacó foi para o Egito, seus antepassados clamaram ao

Senhor

, e Ele lhes enviou Moisés e Arão, que conduziram seus antepassados para fora do Egito e os instalou neste lugar. Mas eles esqueceram o

Senhor

seu Deus, por isso os entregou a Sísera, comandante do exército de Hazor, aos filisteus e ao rei de Moabe. Esses inimigos lutaram contra eles. [1] Então eles gritaram para o

Senhor

e disse: 'Nós pecamos, porque abandonamos o

Senhor

e adoraram os *Baalins e os *Astoreths. Agora livra-nos do poder dos nossos inimigos e nós Te serviremos.' [1] [11] Então o

Senhor

enviou Jerubaal, Baraque, Jefté e Samuel. Ele resgatou você do poder dos inimigos ao seu redor e você viveu em segurança. [12] Mas quando você viu que Naás, rei dos amonitas, estava vindo contra você, você me disse: 'Não, devemos ter um rei que nos governe' - embora o

Senhor

seu Deus é seu rei.

1[3] “Agora aqui está o rei que você escolheu, aquele que você solicitou. Olha, este é o rei, o

Senhor

colocou sobre você. Se você *teme o

Senhor

, adore-O e obedeça-O, e se você não se rebelar contra o

Senhor

comando, então você e o rei que governa sobre você seguirão o

Senhor

seu Deus. No entanto, se você desobedecer

Senhor

e rebelar-se contra Seu comando, o

Senhor

a mão será contra você e contra seus antepassados.

“Agora, pois, apresentai-vos e vede esta grande coisa que o

Senhor

fará diante de seus olhos. [1] Não é hoje a colheita do trigo? vou ligar para o

Senhor

e Ele enviará trovões e chuva, para que vocês saibam e vejam que grande mal vocês cometeram no

Senhor

à vista solicitando um rei para vocês.” [1] Samuel chamou o

Senhor

, e naquele dia o

Senhor

enviou trovões e chuva. Como resultado, todas as pessoas temiam muito o

Senhor

e Samuel.

Eles imploraram a Samuel: “Ore ao

Senhor

seu Deus pelos seus servos, para que não morramos! Pois a todos os nossos pecados acrescentamos o mal de solicitar um rei para nós”.

[2] Samuel respondeu: “Não tenha medo. Mesmo que você tenha cometido todo esse mal, não deixe de seguir o

Senhor

. Em vez disso, adore o

Senhor

com todo o seu coração. 2[1] Não se afaste para seguir coisas inúteis que não podem lucrar ou livrar você; eles são inúteis. 22 O

Senhor

não abandonará o Seu povo, por causa do Seu grande nome e porque Ele decidiu fazer de você o Seu próprio povo.

2[2 3] “Quanto a mim, juro que não pecarei contra o

Senhor

deixando de orar por você. Eu vou te ensinar o caminho bom e correto. 2 Acima de tudo, tema o

Senhor

e adore-O fielmente de todo o coração; considere as grandes coisas que Ele fez por você. e o Contudo, se você continuar a fazer o que é mau, tanto você seu rei será arrasado.”

ISamuel

O fracasso de Saulo

13

Saul tinha 30 anos quando se tornou rei e reinou 42 anos sobre Israel. [2] Ele escolheu para si três mil homens de Israel: dois mil estavam com Saul em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de
Benjamim. Ele mandou o resto das tropas embora, cada um para sua tenda.

[3] Jônatas atacou a guarnição filisteia A, que estava em Geba, e os filisteus souberam disso. Então Saulo tocou a buzina por todo o país, dizendo: “Ouçam os hebreus! ” E todo o Israel ouviu a notícia: “Saul atacou a guarnição dos filisteus, B e Israel agora é repulsivo para os filisteus.” Então as tropas foram convocadas para se juntarem a Saul em Gilgal.

Os filisteus também se reuniram para lutar contra Israel: 3.000 carros, 6.000 cavaleiros e tropas tão numerosas quanto a areia da praia. Subiram e acamparam em Micmás, a leste de Bete-Áven.

Os homens de Israel viram que estavam em apuros porque as tropas estavam numa situação difícil. Eles se esconderam em cavernas, matagais, entre rochas e em buracos

e cisternas. Alguns hebreus até cruzaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade.

Saul, porém, ainda estava em Gilgal e todas as suas tropas foram tomadas pelo medo. Ele esperou sete dias pela hora marcada que Samuel havia marcado, mas Samuel não foi a Gilgal e as tropas o abandonaram. Então Saul disse: “Traga-me o holocausto e as ofertas de comunhão”. Então ele ofereceu o holocausto.

[1] Assim que ele terminou de oferecer o holocausto, Samuel chegou. Então Saul saiu para cumprimentá-lo, [11] e Samuel perguntou: “O que você fez? ”

Saul respondeu: “Quando vi que as tropas estavam me abandonando e você não veio nos dias determinados e os filisteus estavam se reunindo em
Micmás, 1[2] Pensei: Os filisteus descerão agora sobre mim em Gilgal, e não procurei o

Senhor

favor. Então me obriguei a oferecer o holocausto.”

Samuel disse a Saul: “Você foi tolo. Você não guardou o comando que o

Senhor

seu Deus lhe deu. Foi nessa época que

Senhor

teria estabelecido permanentemente o seu reinado sobre Israel, [1] mas agora o seu reinado não durará. O

Senhor

encontrou um homem leal a Ele, C e o

Senhor

o designou como governante do seu povo, porque você não fez o que o

Senhor

comandado.” [1] Então Samuel foi de Gilgal para Gibeá, em Benjamim.
Saul registrou as tropas que estavam com ele, cerca de 600 homens.

Saul, seu filho Jônatas e as tropas que estavam com eles ficaram em Geba de Benjamim, e os filisteus acamparam-se em Micmás.

Grupos de ataque saíram do acampamento filisteu em três divisões. Um divisão dirigiu-se para a estrada de Ofra que levava à terra de Shual. [1] A divisão seguinte seguiu em direção à estrada de Bete-Horom, e a última divisão desceu a estrada fronteiriça que dá para o vale de Zeboim em direção ao deserto.

[1] Não foi encontrado nenhum ferreiro em toda a terra de Israel, porque os filisteus haviam dito: “Caso contrário, os hebreus farão espadas ou lanças”. [2] Então todos os israelitas foram até os filisteus para afiar seus arados, enxadas, machados e foices.
2[1] O preço era de dois terços de um «shekel D para arados e enxadas, e um terço de um siclo para forcados e machados, e para colocar uma ponta em uma aguilhada.
22 Portanto, no dia da batalha, nem uma espada ou

a lança poderia ser encontrada na mão de qualquer uma das tropas que estavam com Saul e Jônatas; apenas Saul e seu filho Jônatas tinham armas.

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

23 Agora, uma guarnição filisteu assumiu o controle da passagem de Micmás.

ISamuel

14

Naquele mesmo dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao ajudante que carregava suas armas: “Vamos, vamos até a guarnição dos filisteus que está do outro lado”. No entanto, ele não contou ao pai.

[2] Saul estava hospedado debaixo da romãzeira em Migron, nos arredores de Gibeá.
As tropas que estavam com ele eram cerca de 600. [3] Aías, que usava um éfode,
também estava lá. Ele era filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias, filho de
Eli, o

Senhor

sacerdote de Shiloh. Mas as tropas não sabiam que Jônatas havia partido.

Havia colunas afiadas de rocha em ambos os lados da passagem que Jônatas pretendia cruzar para chegar à guarnição filisteu. Um chamava-se Bozez e o outro Seneh; e a outra ao um ficava ao norte, na frente de Micmás sul, em frente a Geba. Jônatas disse ao ajudante que carregava suas armas: “Vamos, vamos até a guarnição desses homens incircuncisos. Talvez o

Senhor

nos ajudará. Nada pode manter o

Senhor

de salvar, seja por muitos ou por poucos.”

Seu escudeiro respondeu: “Faça o que está em seu coração. Você escolhe. Estou aqui com você, não importa o que você decida.”

“Tudo bem”, respondeu Jonathan, “vamos até os homens e depois deixamos que e|es nos vejam. Se eles disserem: 'Espere até chegarmos até você', ficaremos onde estamos e não iremos até eles. [1] Mas se eles disserem: 'Suba', então subiremos, porque o

Senhor

os entregou a nós - esse será o nosso sinal”.

11 Eles se deixaram ver pela guarnição dos filisteus, e os filisteus disseram: “Vejam, os hebreus estão saindo dos buracos onde estavam escondidos! ” 1[2] Os homens da guarnição chamaram Jônatas e seu escudeiro.
“Suba e vamos lhe ensinar uma lição! " eles disseram.

“Siga-me”, disse Jônatas ao seu escudeiro, “para o

Senhor

os entregou a Israel”. 1[3] Jonathan subiu usando as mãos e os pés, com seu escudeiro atrás dele. Jônatas os derrubou, e seu escudeiro os seguiu e acabou com eles. Naquele primeiro ataque

Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de 20 homens num campo de meio acre.

Uma derrota para os filisteus

[1] O terror se espalhou pelo acampamento filisteu e pelos campos abertos para todas as tropas. Até a guarnição e os grupos de ataque ficaram aterrorizados. A terra tremeu e o terror vindo de Deus se espalhou. B [1] Quando os vigias de Saul em Gibeá de Benjamim olharam, viram as tropas em pânico espalhando-se em todas as direções. [1] Saul disse então às tropas que estavam com ele: “Façam a lista e determinem quem nos deixou”. Eles convocaram a lista e viram que Jônatas e seu escudeiro haviam partido.

[1] Saul disse a Aías: “Traga a arca de Deus”, pois ela estava com os israelitas naquela época. [1] Enquanto Saul falava com o sacerdote, o pânico no acampamento filisteu aumentava de intensidade. Então Saulo disse ao sacerdote: “Pare o que você está fazendo”. C

[2] Saul e todas as tropas que estavam com ele se reuniram e marcharam para a batalha, e ali os filisteus lutaram uns contra os outros em grande confusão! 2[1] Havia hebreus da região que haviam ido mais cedo ao acampamento para se juntar aos filisteus, mas até eles se juntaram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas. 22 Quando todos os homens israelitas que estavam escondidos na região montanhosa de Efraim ouviram que os filisteus estavam fugindo, eles também se juntaram a Saul e Jônatas na batalha. 2[2] [3] Então o

Senhor

salvou Israel naquele dia.

O Juramento precipitado de Saul

A batalha estendeu-se além de Bete-Áven, [2] e os homens de Israel foram desgastados saiu naquele dia, pois Saul havia colocado as tropas sob juramento: “O homem que come antes do anoitecer, antes de me vingar de meus inimigos é amaldiçoado." Portanto, nenhuma das tropas provou qualquer comida.

Todos D foram para a floresta e havia mel no chão.
2 Quando as tropas entraram na floresta, viram o fluxo de mel, mas nenhum deles comeram nada porque temiam o juramento. 2 No entanto, Jonathan não tinha ouvido seu pai fazer as tropas prestarem juramento. Ele estendeu a mão com a ponta do bastão que ele carregava e mergulhou-o no favo de mel.
Quando comeu o mel, teve as energias renovadas. Então, uma das tropas disse: “Seu pai fez as tropas jurarem solenemente: 'O homem que come comida hoje está amaldiçoado' e as tropas estão exaustas.”

2 Jônatas respondeu: “Meu pai trouxe problemas para a terra. Basta olhar como renovei as energias porque provei um pouco de mel. [3] Quanto melhor se as tropas tivessem comido à vontade hoje do saque que tiraram de seus inimigos! Então a matança dos filisteus teria sido muito maior."

31 Naquele dia, os israelitas derrotaram os filisteus, desde Micmás até Aijalom. Como
os israelitas estavam completamente exaustos, 32 eles correram para o saque,
pegaram ovelhas, gado e bezerros, mataram-nos no chão e comeram carne ainda
com sangue. 33 Alguns relataram a Saul: “Olha, as tropas estão pecando contra o

Senhor

comendo carne com sangue ainda nela.”

Saul disse: “Você foi infiel. Role uma pedra grande aqui imediatamente.” 3 Ele então
disse: “Vá até o meio das tropas e diga-lhes: 'Cada homem deve trazer- me seu boi
ou sua ovelha. Faça o abate aqui e depois você poderá comer.
Não peque contra o

Senhor

comendo carne com sangue.' ”Então cada um dos soldados trouxe seu boi naquela
noite e o abateu ali. 3 Então Saulo edificou um altar ao

Senhor

; foi a primeira vez que ele construiu um altar ao

Senhor

3 Saul disse: “Vamos atrás dos filisteus esta noite e saqueá-los até de manhã. Não
deixe nem um sobrar! ”

“Faça o que quiser”, responderam as tropas.

Mas o padre disse: “Devemos consultar a Deus aqui”.

[3] Então Saul consultou a Deus: “Devo ir atrás dos filisteus? Você os entregará a Israel? ” Mas Deus não lhe respondeu naquele dia.

3 Saul disse: “Todos vocês, líderes das tropas, venham aqui. Vamos investigar como esse pecado ocorreu hoje. 3 Tão certo quanto o

Senhor

vive quem salva Israel, mesmo que seja por causa do meu filho Jônatas, ele deve morrer!Nenhuma das tropas lhe respondeu.

Então ele disse a todo o Israel: “Vocês estarão de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro lado”.

E as tropas responderam: “Façam o que quiserem”. H

Então Saulo disse ao

Senhor

, “Deus de Israel, dê-nos a decisão certa.” Jônatas e Saul foram selecionados e as tropas foram inocentadas da carga.

Então Saul disse: “Lance a sorte entre mim e meu filho Jônatas”, e Jônatas foi escolhido. [3] Saul ordenou-lhe: “Diga-me o que você fez”.

Jônatas lhe disse: “Provei um pouco de mel com a ponta do cajado que carregava. Estou pronto para morrer! ”

Saul declarou-lhe: “Que Deus me castigue e o faça severamente se você não morrer, Jônatas! ”

Mas o povo disse a Saul: “Será que Jônatas deve morrer, aquele que realizou tão grande libertação para Israel? Não, como o

Senhor

vive, nem um fio de cabelo de sua cabeça cairá no chão, pois ele trabalhou hoje com a ajuda de Deus”. Então o povo resgatou Jônatas, e ele não morreu. Então Saul desistiu de perseguir os filisteus, e os filisteus retornaram ao seu próprio território.

Resumo do reinado de Saul

Quando Saul assumiu o reinado sobre Israel, ele lutou contra todos os seus inimigos em todas as direções: contra Moabe, os amonitas, Edom, os reis de Zobá e os filisteus. Para onde quer que ele se voltasse, ele causava estragos. Ele lutou bravamente, derrotou os amalequitas e libertou Israel das mãos daqueles que os saquearam.

Os filhos de Saul foram Jônatas, Ishvi e Malchishua. Os nomes de suas duas filhas eram: Merabe, sua primogênita, e Mical, a mais nova. O nome da esposa de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. O nome do comandante do seu exército era Abner, filho do tio de Saul, Ner. [1] O pai de Saul era Quis. O pai de Abner era Ner, filho de Abiel.

O conflito com os filisteus foi acirrado durante todos os dias de Saul, então sempre que Saul notava algum homem forte ou corajoso, ele o alistava.

ISamuel

Saul rejeitado como rei

15

Samuel disse a Saul: “O

Senhor

enviou-me para ungir-te como rei sobre o seu povo Israel. Agora ouça as palavras do

Senhor

. [2] É isso que

Senhor

de «Anfitriões diz: 'Eu testemunhei o que os amalequitas fizeram aos israelitas quando se opuseram a eles ao longo do caminho, quando saíam do Egito. [3] Agora vá e ataque os amalequitas e • destrua completamente tudo o que eles têm. Não os poupe. Mate homens e mulheres, crianças e bebês, bois e ovelhas, camelos e burros.' ”

Então Saul convocou as tropas e contou-as em Telaim: 200.000 soldados de infantaria e 10.000 homens de Judá. Saul chegou à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no uádi. Ele advertiu os queneus: “Já que vocês foram bondosos com todos os israelitas quando eles saíram do Egito, continuem

e sair! Afaste-se dos amalequitas, ou acabarei com você junto com eles". Assim, os queneus retiraram-se dos amalequitas.

Então Saul derrotou os amalequitas desde Havilá até Sur, que fica perto do Egito. Ele capturou Agag, rei de Amaleque, vivo, mas destruiu completamente todo o resto do povo com a espada. Saul e as tropas pouparam Agague, e o melhor das ovelhas, do gado e dos melhores animais, A, bem como dos carneiros e do melhor de tudo o mais. Eles não estavam dispostos a destruí-los, mas destruíram todas as coisas inúteis e indesejadas.

Então a palavra do

Senhor

veio a Samuel: [11] "Lamento ter feito Saul rei, pois ele deixou de me seguir e não cumpriu as minhas instruções." Então Samuel ficou irado e clamou ao

Senhor

a noite toda.

[12] Samuel levantou-se de manhã cedo para confrontar Saul, mas foi relatado a Samuel: "Saulo foi ao Carmelo, onde ergueu um monumento para si mesmo.
Então ele deu meia-volta e desceu para Gilgal." 1[3] Quando Samuel chegou perto dele, Saul disse: "Que o

Senhor

abençoe. Eu realizei o

Senhor

instruções.”

[1] Samuel respondeu: “Então que som é este de ovelhas e de gado que ouço? ”

[1] Saul respondeu: “As tropas os trouxeram dos amalequitas e pouparam as melhores ovelhas e bovinos para oferecerem um sacrifício ao

Senhor

teu Deus, mas o resto nós destruímos.”

"Parar! — exclamou Samuel. “Deixe-me dizer-lhe o que

Senhor

me disse ontem à noite.”

“Diga-me”, ele respondeu.

i Samuel continuou: “Embora você já se considerasse sem importância, você não se tornou o líder das tribos de Israel? O

Senhor

ungiu você rei sobre Israel e então o enviou em uma missão e disse: 'Vá e destrua completamente os pecadores amalequitas. Lute contra eles até aniquilá-los.' [1] Então por que você não obedeceu

Senhor

? Por que você se apressou em saquear e fez o que era mau no

Senhor

a visão? ”

[2] “Mas eu obedeci ao

Senhor

! — respondeu Saulo. C “Fui em missão no

Senhor

me deu: trouxe de volta Agague, rei de Amaleque, e destruí completamente os amalequitas. 2[1] As tropas retiraram ovelhas e gado do saque - o melhor do que foi reservado para destruição - para sacrificar ao

Senhor

seu Deus em Gilgal.”

22 Então Samuel disse:

Será que o

Senhor

tenha prazer em • holocaustos e sacrifícios

tanto quanto em obedecer

Senhor

Veja: obedecer é melhor que sacrificar, prestar atenção é melhor do que a gordura dos carneiros.

23 Pois a rebelião é como o pecado da «adivinhação,

e o desafio é como maldade e idolatria.

Porque você rejeitou a palavra do

Senhor

Ele rejeitou você como rei.

[2] Saul respondeu a Samuel: “Eu pequei. Eu transgredi o

Senhor

comando e suas palavras. Porque tinha medo das pessoas, obedeci-lhes. 2 Agora, portanto, por favor, perdoe meu pecado e volte comigo para que eu possa adorar o

Senhor

2 Samuel respondeu a Saul: “Não voltarei contigo. Porque você rejeitou a palavra do

Senhor

o
,

Senhor

te rejeitou como rei de Israel”. 2 Quando Samuel se virou para ir embora, Saul agarrou a barra de seu manto e ele rasgou. 2 Samuel lhe disse: “O

Senhor

hoje arrancou de você o reinado de Israel e o deu ao seu próximo que é melhor do que você. 2 Além disso, o Eterno de Israel não mente nem muda de ideia, pois Ele não é o homem que muda de ideia.”

[3] Saulo disse: “Eu pequei. Por favor, honre-me agora diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel. Volte comigo para que eu possa me curvar em adoração ao

Senhor

seu Deus." 31 Então Samuel voltou, seguindo Saul, e Saul curvou-se diante do

Senhor

32 Samuel disse: “Traga-me Agague, rei de Amaleque”.

Agag veio até ele tremendo, pois pensou: “Certamente chegou a amargura da morte”.

33Samuel declarou:

Assim como sua espada deixou as mulheres sem filhos, então sua mãe não terá filhos entre as mulheres.

Então ele cortou Agag em pedaços antes do

Senhor

e Gilgal.

[3] Samuel foi para Ramá, e Saul subiu para sua casa em Gibeá de Saul. [3] Até o dia de sua morte, Samuel nunca mais visitou Saul.
Samuel lamentou por Saul, e o

Senhor

arrependeu-se de ter feito Saul rei sobre Israel.

ISamuel

Samuel Unge Davi

16

O

Senhor

disse a Samuel: “Até quando você vai chorar por Saul, já que eu o rejeitei como rei de
Israel? Encha seu chifre com óleo e vá embora. Estou enviando você a Jessé de Belém porque
escolhi um rei entre seus filhos”.

2 Samuel perguntou: “Como posso ir? Saul ficará sabendo disso e me matará! ”

O

Senhor

respondeu: “Leva contigo uma novilha e dize: 'Vim sacrificar ao

Senhor

3 Então convide Jessé para o sacrifício e eu lhe direi o que você deve fazer. Você deverá ungir para Mim aquele que eu lhe indicar”.

Samuel fez o que

Senhor

dirigiu e foi para Belém. Quando os anciãos da cidade o encontraram, eles tremeram e perguntaram: “Você vem em paz? ”

“Em paz”, ele respondeu. “Eu vim para sacrificar ao

Senhor

. Consagrem-se e venham comigo ao sacrifício”. Então ele consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício. Quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe e disse: “Certamente o

Senhor

o ungido está aqui diante dele.”

Mas o

Senhor

disse a Samuel: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua estatura, porque eu o rejeitei. O homem não vê o que

Senhor

vê, pois o homem vê o que é visível, B mas o

Senhor

vê o coração.”

Jessé ligou para Abinadabe e o apresentou a Samuel. "O

Senhor

também não escolheu este”, disse Samuel. Então Jessé apresentou Shammah, mas Samuel disse: “O

Senhor

também não escolheu este.” [1] Depois que Jessé lhe apresentou sete de seus filhos, Samuel disse a Jessé: “O

Senhor

não escolheu nenhum desses.” " Samuel perguntou-lhe: “Estes são todos os filhos que você tem? ”

Artigo

A psicologia é bíblica?

“Ainda há o mais novo”, respondeu ele, “mas agora ele está cuidando das ovelhas”. Samuel disse a Jessé: “Mande chamá-lo. Não vamos sentar para comer até que ele chegue.” [12] Então Jessé mandou chamá-lo. Ele tinha olhos lindos e uma aparência saudável e bonita.

Então o

Senhor

disse: “Unja-o, pois ele é o escolhido”. 1[3] Então Samuel tomou o chifre com óleo, ungiu-o na presença de seus irmãos, e o Espírito do

Senhor

assumiu o controle de David daquele dia em diante. Então Samuel partiu e foi para Ramá.

Davi na corte de Saul

i Agora o Espírito do

Senhor

havia deixado Saul, e um espírito maligno enviado do

Senhor

começou a atormentá-lo, então os servos de Saul lhe disseram: “Você vê que um o espírito maligno de Deus está atormentando você. Deixe nosso senhor ordenar aos seus servos aqui em sua presença que procurem alguém que saiba jogar

a lira. Sempre que o espírito maligno de Deus incomodar você, essa pessoa pode tocar a lira e você se sentirá melhor.”

[1] Então Saul ordenou aos seus servos: “Encontre-me alguém que toque bem e traga-o para mim”.

[1] Um dos jovens respondeu: “Vi um filho de Jessé, de Belém, que sabe tocar lira. Ele também é um homem valente, um guerreiro, eloquente, bonito e o

Senhor

está com ele.”

[1] Então Saul enviou mensageiros a Jessé e disse: “Envie-me seu filho Davi, que
cuida das ovelhas”. [2] Então Jessé pegou um jumento carregado de pão, um odre de
vinho e um cabrito e os enviou a Saul por meio de seu filho Davi. 2[1] Quando Davi
veio até Saul e entrou para seu serviço, Saul o admirou muito e Davi se tornou seu
escudeiro. 22 Então Saul mandou dizer a Jessé: “Deixe Davi continuar a meu
serviço, pois estou satisfeito com ele”. 2[3] Sempre que o espírito de Deus perturbava
Saul, Davi pegava sua lira e tocava, e Saul então ficava aliviado, se sentia melhor, e
o espírito maligno o abandonava.

ISamuel

David versus Golias

17

Os filisteus reuniram suas forças para a guerra em Socó, em Judá, e acamparam entre Socó e Azeca, em Éfes-Damim. [2] Saul e os homens de Israel reuniram-se e acamparam no vale de Elá; então eles se alinharam em formação de batalha para enfrentar os filisteus.

[3] Os filisteus estavam em uma colina, e os israelitas estavam em outra colina, com uma ravina entre eles. Então um campeão chamado Golias, de Gate, saiu do acampamento dos filisteus. Ele tinha quase nove pés e nove polegadas de altura e usava um capacete de bronze B e uma armadura de escamas de bronze que pesava 125 libras. C Havia uma armadura de bronze em suas canelas e uma espada de bronze pendurada entre seus ombros. A haste de sua lança era como o eixo de um tecelão, e a ponta de ferro de sua lança pesava 7 quilos. D Além disso, um escudeiro caminhava na frente dele.

Ele se levantou e gritou para as formações de batalha israelitas: "Por que vocês saem para se alinhar em formação de batalha? " Ele lhes perguntou: "Não sou filisteu e vocês não são servos de Saul? Escolha um dos seus homens e faça-o vir contra mim. Se ele vencer uma luta contra mim e me matar, seremos seus servos. Mas se eu vencer ele e matá-lo, vocês serão nossos servos e nos servirão." [1] Então o filisteu disse: "Eu desafio

as fileiras de Israel hoje. Envie-me um homem para que possamos lutar um contra o outro! ”
11 Quando Saul e todo o Israel ouviram estas palavras do filisteu, perderam sua coragem e ficaram aterrorizados.

Ora, Davi era filho do efrateu de Belém de Judá chamado Jessé. Jessé teve oito filhos e durante o reinado de Saul já era um Velhote. 13 Os três filhos mais velhos de Jessé seguiram Saul para a guerra, e seus nomes eram Eliabe, o primogênito, Abinadabe, o próximo, e Shammah, o terceiro, e David era o mais novo. Os três mais velhos seguiram Saulo, mas Davi continuou indo e voltando de Saul para cuidar do rebanho de seu pai em Belém.

Todas as manhãs e noites, durante 40 dias, o filisteu avançou e
tomou sua posição. Um dia Jessé disse a seu filho Davi: “Leve este meio alqueire E de grão torrado junto com estes 10 pães para o seu
irmãos e corra para o acampamento. Leve também essas 10 porções de queijo para o comandante de campo. Verifique o bem-estar dos seus irmãos e traga um confirmação deles. Eles estão com Saul e todos os homens de Israel em
o vale de Elá lutando contra os filisteus”.

2 Então Davi levantou-se de manhã cedo, deixou o rebanho com alguém para cuidar carregou-o e partiu como Jesse o havia instruído.

Ele chegou ao perímetro do acampamento enquanto o exército marchava em direção ao seu formação de batalha gritando seu grito de guerra. Israel e os filisteus alinhados em formação de batalha frente a frente. 22 David deixou seus suprimentos sob os cuidados do contramestre e correu para a linha de batalha. Quando ele chegou, ele perguntou

seus irmãos como eles eram. [23] Enquanto ele falava com eles, de repente o campeão chamado Golias, o filisteu de Gate, saiu da linha de batalha dos filisteus e gritou suas palavras habituais, que Davi ouviu. 2 Quando todos os homens israelitas viram Golias, recuaram dele aterrorizados.

[2] Anteriormente, um homem israelita havia declarado: “Vês este homem que continua saindo? Ele vem para desafiar Israel. O rei enriquecerá muito o homem que o matar e lhe dará sua filha. O rei também isentará a família do pai daquele homem do pagamento de impostos em Israel”.

2 Davi disse aos homens que estavam com ele: “O que será feito ao homem que matar aquele filisteu e remover esta vergonha de Israel? Quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo? ”

2 O povo lhe contou sobre a oferta, concluindo: “Isso é o que será feito ao homem que o matar”.

2 Eliabe, irmão mais velho de Davi, ouviu ele falar com os homens e ficou irado com ele. “Por que você veio aqui? " ele perguntou. “Com quem você deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Conheço sua arrogância e seu coração maligno - você veio ver a batalha! ”

[2] “O que eu fiz agora? — protestou David. "Era só uma pergunta." [3] Então ele se virou dos que estavam ao seu lado para os que estavam à sua frente e perguntou sobre a oferta. O povo deu-lhe a mesma resposta de antes.

3 [1] O que Davi disse foi ouvido e relatado a Saul, então ele mandou trazer Davi até ele. 32 Davi disse a Saul: “Não deixe ninguém desanimar por causa dele; seu servo irá lutar contra esse filisteu! ”

33 Mas Saul respondeu: “Você não pode lutar contra esse filisteu. Você é apenas um jovem, e ele é um guerreiro desde jovem.”

3 Davi respondeu a Saul: “Teu servo cuida das ovelhas de seu pai. 3 Eu sempre que um leão ou um urso vinha e levava um cordeiro do rebanho, ia atrás dele, matava-o e livrava o cordeiro de sua boca. Se ele se levantasse contra mim, eu o agarraria pelo pelo, o derrubaria e o mataria. 3 Teu servo matou leões e ursos; este filisteu incircunciso será como um deles, pois desafiou os exércitos do Deus vivo”. 3 Então Davi disse: “O

Senhor

que me livrou das garras do leão e das garras do urso, me livrará das mãos deste filisteu”.

Saul disse a Davi: “Vai, e que o

Senhor

estar com você."

[3] Então Saul mandou vestir Davi com suas próprias roupas militares. Ele colocou um capacete de bronze na cabeça de Davi e fez com que ele vestisse uma armadura. 3 Davi amarrou a espada por cima das roupas militares e tentou andar, mas não estava acostumado com elas. “Não posso andar com isso”, disse Davi a Saul, “não estou acostumado com eles”. Então David os tirou. Em vez disso, ele pegou seu cajado e escolheu cinco pedras lisas do wadi e as colocou na bolsa, em sua bolsa de pastor. Então, com a funda na mão, ele se aproximou do filisteu.

O filisteu se aproximava cada vez mais de Davi, com o escudeiro à sua frente. [2] Quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desprezou porque ele era apenas um jovem, saudável e bonito. 3 Ele disse a Davi: “Sou um cachorro para você vir contra mim com paus? ” Então ele amaldiçoou Davi por seus deuses. “Venha aqui”, gritou o filisteu a Davi, “e darei sua carne às aves do céu e aos animais selvagens! ”

Davi disse ao filisteu: “Você vem contra mim com punhal, lança e espada, mas eu vou contra você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel - você o desafiou. Hoje, o

Senhor

entregarei você para mim. Hoje vou bater em você, cortar sua cabeça e entregar os cadáveres do acampamento filisteu às aves do céu e às criaturas da terra. Então todo o mundo saberá que Israel tem um Deus, e toda esta assembleia saberá que não é pela espada ou pela lança que o

Senhor

salva, pois a batalha é o

Senhor

's. Ele entregará você para nós.”

Quando o filisteu avançou para atacá-lo, Davi correu rapidamente para a linha de batalha para enfrentar o filisteu. Davi colocou a mão no saco, tirou uma pedra, atirou-a e bateu na testa do filisteu. A pedra afundou em sua testa e ele caiu de cara no chão. Davi derrotou o filisteu com uma funda e uma pedra. Embora Dav Não tivesse espada, ele derrotou o filisteu e o matou. [1] David correu e ficou em cima dele.

Ele agarrou a espada do filisteu, puxou-a da bainha e usou-a para matá-lo. Então ele cortou a cabeça. Quando os filisteus viram que seu herói estava morto, fugiram. [2] Os homens de Israel e de Judá se reuniram, dando seu grito de guerra, e perseguiram os filisteus até a entrada do vale e até os portões de Ecrom. Os corpos dos filisteus foram espalhados ao longo da estrada de Saaraim até Gate e Ecrom.

Quando os israelitas retornaram da perseguição aos filisteus, eles saquearam seus acampamentos. Davi pegou a cabeça de Golias e a trouxe para Jerusalém, mas colocou as armas de Golias em sua própria tenda.

Quando Saul viu Davi saindo para enfrentar o filisteu, perguntou a Abner, comandante do exército: “De quem é filho deste jovem, Abner? ”

“Meu rei, por mais certo que você viva, eu não sei”, respondeu Abner.

O rei disse: “Descubra de quem é filho este jovem

Quando Davi voltou depois de matar o filisteu, Abner o pegou e o levou diante de Saul com a cabeça do filisteu ainda na mão. Saul lhe perguntou: “De quem és filho, jovem? ”

“O filho do teu servo Jessé, de Belém”, respondeu Davi.

ISamuel

O sucesso de Davi

18

JQuando Davi terminou de falar com Saul, Jônatas se comprometeu com Davi e o amou tanto quanto ele amava a si mesmo. [2] Saul manteve Davi consigo daquele dia em diante e não o deixou voltar para a casa de seu pai.

[3] Jônatas fez uma aliança com Davi porque o amava tanto quanto a si mesmo. Então Jónatas tirou a túnica que vestia e deu-a a David, juntamente com a sua túnica militar, a sua espada, o seu arco e o seu cinto.

Davi marchou com o exército e teve sucesso em tudo que Saul o mandou fazer.
Saul o colocou no comando dos soldados, o que agradou a todo o povo e também aos servos de Saul.

Enquanto as tropas voltavam, quando Davi voltava de matar o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul, cantando e dançando com pandeiros, com gritos de alegria e com instrumentos de três cordas. Enquanto comemoravam, as mulheres cantavam:

Saul matou seus milhares,

mas David suas dezenas de milhares.

Saul ficou furioso e se ressentiu dessa música. R "Eles creditaram dezenas de milhares a David", queixou-se ele, "mas apenas me creditaram milhares. O que mais ele pode ter senão o reino? " Então Saul observou Davi com zelo daquele dia em diante.

Saul tenta matar Davi

[1] No dia seguinte, um espírito maligno enviado por Deus assumiu o controle de Saul, e ele começou a delirar B dentro do palácio. Davi tocava lira como sempre, mas Saul segurava uma lança, [11] e a atirou, pensando: "Vou prender Davi na parede". Mas David escapou dele duas vezes.

i[i] Saul tinha medo de Davi, porque o

Senhor

estava com Davi, mas havia deixado Saul. 1[3] Portanto, Saul designou Davi novamente e nomeou-o comandante de 1.000 homens. David liderou as tropas [1 e] continuou a ter sucesso em todas as suas atividades porque o

Senhor

estava com ele. [1] Quando Saul observou que Davi tinha muito sucesso, ele o temeu. [1] Mas todo o Israel e Judá amavam Davi porque ele liderava as suas tropas. [1] Saul disse a Davi: “Aqui está Merabe, minha filha mais velha.
Eu a darei a você como esposa, se você for um guerreiro para mim e lutar contra

Senhor

batalhas.” Mas Saulo estava pensando: “Minha mão não precisa estar contra ele; seja contra ele a mão dos filisteus”.

[1] Então Davi respondeu: “Quem sou eu e qual é a minha família ou o clã de meu pai em Israel para que eu me torne genro do rei? ” [1] Quando chegou a hora de dar Merabe, filha de Saul, a Davi, ela foi dada a Adriel, o meolatita, como esposa.

O casamento de Davi com Mical

[2] Mical, filha de Saul, amava Davi e, quando isso foi relatado a Saul, isso lhe agradou. Q2[1] “Vou entregá-la a ele”, pensou Saul. “Ela será uma armadilha para ele, e a mão dos filisteus estará contra ele.” Então Saul disse a Davi pela segunda vez: “Agora você pode ser meu genro”.

22 Saul então ordenou a seus servos: “Falem com Davi em particular e digam-lhe: ‘Olha, o rei está satisfeito com você e todos os seus servos amam você. Portanto, você deveria se tornar genro do rei.' ”

[23] Os servos de Saul relataram essas palavras diretamente a Davi, D mas ele respondeu: “É trivial aos seus olhos tornar-se genro do rei? Sou um homem pobre e comum.”

2 Os servos relataram a Saul: “Estas são as palavras que Davi falou”.

2 Então Saul respondeu: “Diga isto a Davi: 'O re Não deseja outro preço de noiva, exceto 100 prepúcios de filisteus, para se vingar de seus inimigos.' ”
Na verdade, Saul pretendia causar a morte de Davi nas mãos dos filisteus.

2 Quando os servos relataram esses termos a Davi, ele ficou satisfeito em se tornar genro do rei. Antes do dia do casamento chegar, F2 David e seus homens saíram e mataram 200 filisteus. Ele trouxe seus prepúcios e os apresentou como pagamento integral ao rei para se tornar seu genro.
Então Saul deu sua filha Mical a Davi como esposa. 2 Saulo percebeu que o

Senhor

Davi e que sua filha Mical o amava, ainda mais com medo de [2 e ele ficou com] Davi. Como resultado, Saul era inimigo de Davi desde então
sobre.

=y Toda vez que os comandantes filisteus saíam para lutar, Davi ficava
mais bem-sucedido do que todos os oficiais de Saul. Então o nome dele ficou bem
conhecido.

ISamuel

Davi Libertado de Saul

19

fSaul ordenou que seu filho Jônatas e todos os seus servos matassem Davi. Mas
Jônatas, filho de Saul, gostava muitode Davi, 2 então lhe disse: “Meu pai, Saul,
pretende matar você. Esteja atento pela manhã, esconda-se em um lugar secreto e
fique lá. 3 Vou sair e ficar ao lado do meu pai no campo onde você está e falar com
ele sobre você. Quando eu ver o que ele diz, eu lhe direi.”

Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai. Ele lhe disse: “O re Não deve pecar contra seu servo Davi. Ele não pecou contra você; na verdade, as ações dele foram uma grande vantagem para você. Ele colocou sua vida nas mãos quando derrotou o filisteu, e o

Senhor

trouxe uma grande vitória para todo Israel. Você viu isso e se alegrou, então por que você pecaria contra o sangue inocente matando Davi sem motivo? ”

Saul ouviu o conselho de Jônatas e jurou: “Tão certo como o

Senhor

viver, David não será morto.” Então Jônatas convocou Davi e contou-lhe todas essas palavras. Então Jônatas trouxe Davi a Saul, e ele o serviu como antes.

Quando a guerra estourou novamente, Davi saiu e lutou contra os filisteus. Ele os derrotou com uma força tão grande que eles fugiram dele.

Agora, um espírito maligno enviado do

Senhor

veio sobre Saul quando ele estava sentado em seu palácio segurando uma lança. tocando a lira, Davi estava [1] e Saul tentou prender Davi na parede com a lança. quando a lança atingiu a parede, Davi escapou de Saul, fugiu e escapou naquela noite. " Saul enviou agentes à casa de Davi para vigiá-lo e matá-lo pela manhã. Mas sua esposa, Mical, avisou Davi: “Se você não escapar esta noite, você estará morto amanhã! ” 1[2] Então ela baixou Davi da janela, e ele fugiu e escapou. Então Mical pegou o ídolo da casa e colocou-o sobre a cama, colocou alguns pêlos de cabra em sua cabeça e cobriu- o com Quando Saul enviou agentes para prender Davi, Mical disse: “Ele é uma roupa. doente."

i Saul enviou os agentes de volta para ver Davi e disse: “Tragam-no para a cama, para que eu o mate”. Quando os mensageiros chegaram, para sua surpresa, o ídolo da casa estava na cama com alguns pêlos de cabra na cabeça.

[1] Saul perguntou a Mical: “Por que você me enganou assim? Você mandou meu inimigo embora e ele escapou! ”

Ela lhe respondeu: “Ele me disse: 'Deixe-me ir! Por que eu deveria matar você?

[1] Então David fugiu e escapou e foi ter com Samuel em Ramá e contou-lhe tudo o que Saul lhe tinha feito. Então ele e Samuel partiram e ficaram em Naiote.

[1] Quando Saul foi informado de que Davi estava em Naiote, em Ramá, [2] ele enviou agentes para prender Davi. Porém, quando viram o grupo de profetas profetizando liderados por Samuel, o Espírito de Deus desceu sobre os agentes de Saul, e eles também começaram a profetizar. 2[1] Quando eles relataram a Saul, ele enviou outros agentes, e eles também começaram a profetizar. Então Saulo tentou novamente e enviou um terceiro grupo de agentes, e até mesmo eles começaram a profetizar. 22 Então o próprio Saul foi para Ramá. Ele chegou à grande cisterna em Secu, olhou em volta e perguntou: “Onde estão Samuel e David? ”

“Em Naioth, em Ramá”, alguém disse.

2[3] Então ele foi para Naioth em Ramá. O Espírito de Deus também veio sobre ele e, enquanto caminhava, ele profetizou até entrar em Naioth, em Ramá. f

Saul então tirou as roupas e também profetizou diante de Samuel; ele desmaiou e ficou nu todo aquele dia e toda aquela noite. É por isso que dizem: “Também Saulo está entre os profetas? ”

ISamuel

Jônatas protege Davi

20

Davi fugiu de Naiote, em Ramá, foi até Jônatas e perguntou: “O que foi que eu fiz? O que eu fiz errado? Como pequei contra seu pai para que ele queira tirar minha vida? ”

2 Jônatas lhe disse: “Não, você não vai morrer. Ouça, meu pa Não faz nada, grande ou pequeno, sem me avisar. R Então, por que ele esconderia esse assunto de mim? Isso não pode ser verdade.

3 Mas David disse: “Seu pai certamente sabe que você passou a me ver com bons olhos. Ele disse: 'Jonathan não deve saber disso, ou então ficará triste.' ” Davi também jurou: “Tão certo como o

Senhor

vive e como você mesmo vive, há apenas um passo entre mim e a morte.”

Jônatas disse a Davi: “Tudo o que você disser, eu farei por você”.

Então Davi disse a ele: “Olha, amanhã é Lua Nova e devo sentar e comer com o rei. Em vez disso, deixe-me ir e me esconderei no campo até a terceira noite. Se seu pai sentir minha falta, diga: 'Davi solicitou urgentemente minha permissão para ir rapidamente à sua cidade, Belém, para um sacrifício anual envolvendo todo o clã.' Se ele disser: 'Bom', então seu servo estará seguro, mas se ele ficar com raiva, você saberá que ele tem más intenções. Trate fielmente o seu servo, pois você me fez uma aliança com você antes do

Senhor

. Se eu fiz algo errado, então me mate; por que me levar para seu pai? ”

“Não! ”Jônatas respondeu. “Se algum dia eu descobrir que meu pai tem más intenções contra você, não contaria a você sobre isso? ”

[1] Então Davi perguntou a Jônatas: “Quem me dirá se seu pai lhe responder com severidade? ”

[11] Ele respondeu a Davi: “Vamos, vamos para o campo”. Então os dois foram para o campo. 1[2] “Pelo

Senhor

, o Deus de Israel, sondarei meu pai amanhã a esta hora ou no próximo dia. Se eu descobrir que ele é favorável a você, não mandarei buscá-lo?

você e te contar? B [13] Se meu pai pretende trazer o mal para você, que Deus castigue Jônatas e o faça severamente se eu não lhe contar C e mandá-lo embora para que você possa ir em paz. Pode o

Senhor

estar com você, assim como Ele estava com meu pai. Se eu continuar a viver, trate- me com o

Senhor

se eu morrer, minha família - nunca retire o seu amor fiel do amor fiel de ', mas nem mesmo quando o

Senhor

exterminará da face da terra todos os inimigos de Davi". Então Jônatas fez aliança com a casa de Davi, dizendo: "Que o

Senhor

responsabilizar os inimigos de Davi." D, Jônatas mais uma vez jurou a Davi seu amor por ele, porque o amava como amava a si mesmo.

Então Jônatas lhe disse: "Amanhã é lua nova; você sentirá falta porque seu assento estará vazio. No dia seguinte desça rapidamente e vá até o local onde você se escondeu no dia em que esse incidente começou e fique ao lado da rocha Ezel. [2] Vou atirar três flechas ao lado dele como se estivesse mirando Então mandarei disser o jovem e direi: 'Vá e encontre o alvo. Setas; flechas! ' Agora, se eu expressamente ao jovem: 'Olha, as flechas estão deste lado de você - pegue-as', então venha, porque como o

Senhor

vidas, é seguro para você e não há problema. 22 Mas se eu disser isto aos jovens:
'Olha, as flechas estão além de você! ' então vá, para o

Senhor

está mandando você embora. 23 Quanto ao assunto sobre o qual você e eu falamos, o

Senhor

será uma testemunha entre você e eu para sempre.” 2 Então Davi se escondeu no campo.

Na Lua Nova, o rei sentou-se para comer a refeição. 2 Ele sentou-se em seu lugar habitual no assento perto da parede. Jônatas sentou-se de frente para ele e Abner sentou-se ao lado de Saul, mas o lugar de Davi estava vazio. 2 Saulo não disse nada naquele dia porque pensou: “Algo inesperado aconteceu; ele deve ser cerimonialmente impuro - sim, é isso, ele é impuro”.

Porém, no dia seguinte à Lua Nova, o segundo dia, o lugar de Davi ainda estava vazio, e Saul perguntou a seu filho Jônatas: “Por que o filho de Jessé não veio jantar nem ontem nem hoje? ”

2 Jônatas respondeu: “Davi pediu minha permissão para ir a Belém. 2 Ele disse: 'Por favor, deixe-me ir porque nosso clã está realizando um sacrifício na cidade e meu irmão me disse para estar lá. Então agora, se você está satisfeito comigo, deixe-me ir para que eu possa ver meus irmãos.' É por isso que ele não veio à mesa do rei.”

[3] Então Saul ficou furioso com Jônatas e gritou: “Filho de uma mulher perversa e rebelde! Não sei que você está do lado do filho de Jesse, para sua própria vergonha e p[ara a] engraça de [sua] mae? E Todos os dias que o filho de Jessé vive na terra, você e sua realeza não estão seguros. Agora mande buscá-lo e traga-o para mim - ele merece morrer.”

32 Jônatas respondeu ao pai: “Por que ele deve ser morto? Que foi que ele fez? ”

33 Então Saul lançou sua lança contra Jônatas para matá-lo, e ele soube que seu pai estava determinado a matar Davi. 3 Ele se levantou da mesa com muita raiva e não comeu nada naquele segundo dia da Lua Nova, pois estava triste por causa do comportamento vergonhoso de seu pai para com Davi.

3 Pela manhã Jônatas saiu ao campo para o encontro marcado com Davi. Um jovem pequeno estava com ele. 3 Ele disse ao jovem: “Corra e encontre as flechas que estou atirando”. Enquanto o jovem corria, Jônatas disparou uma flecha para além dele. 3 Ele chegou ao local da flecha que Jônatas havia atirado, mas Jônatas o chamou e disse: “A flecha está além de você, não está? ” 3 Então Jonathan o chamou: “Apresse-se e não pare! ” O jovem de Jonathan pegou a flecha e voltou para seu

[mestre]. 3 Ele não sabia de nada; apenas Jônatas e Davi conheciam o estava com ele Então Jonathan deu seu equipamento ao jovem que fez o arranjo. e disse: “Vá, leve-o de volta para a cidade”.

Depois que o jovem se foi, Davi levantou-se do lado sul da pedra de Ezel, caiu com o rosto no chão e curvou-se três vezes. Depois ele

e Jônatas se beijaram e choraram um com o outro, embora Davi chorasse mais.

Jônatas então disse a Davi: “Vá na garantia que nós dois juramos em nome do

Senhor

quando dissemos: O

Senhor

será uma testemunha entre mim e você, e entre minha descendência e a sua descendência, para sempre”. Então Davi partiu e Jônatas entrou na cidade.

ISamuel

David foge para Nob

21

JDavi foi até Aimeleque, o sacerdote de Nobe. Aimeleque estava com medo de encontrar Davi, então lhe disse: “Por que você está sozinho e não há ninguém com você? ”

Davi respondeu ao sacerdote Aimeleque: “O rei me deu uma missão, mas me disse: 'Não deixe ninguém saber nada sobre a missão para a qual estou enviando ou o que ordenei que você fizesse.' Estacionei meus jovens em um determinado lugar. 3 Agora, o que você tem em mãos? Dê-me cinco pães ou o que puder encontrar.”

O padre disse-lhe: “Não há pão comum à mão. No entanto, existe pão consagrado, mas os jovens só podem comê-lo se tiverem evitado as mulheres.”

David respondeu-lhe: “Juro que as mulheres estão sendo mantidas longe de nós, como sempre acontece quando saio para a batalha. Os corpos dos jovens A são consagrados mesmo em missão ordinária, então é claro que seus corpos são hoje.” consagrados Então o padre deu-lhe o pão consagrado, pois não havia

pão ali, exceto o pão da Presença que foi retirado da presença do

Senhor

. Quando o pão foi retirado, ele foi substituído por pão quente.

Um dos servos de Saul, detido diante do

Senhor

, estava lá naquele dia. Seu nome era Doegue, o edomita, chefe da tribo de Saul. pastores.

Davi disse a Aimeleque: “Você tem uma lança ou uma espada em mãos? Eu nem trouxe minha espada ou minhas armas já que a missão do rei era urgente.”

O sacerdote respondeu: “A espada de Golias, o filisteu, que você matou no vale de Elá, está aqui, enrolada em um pano atrás do éfode. Se você quiser ficar com ele, então pegue, pois não há outro aqui.”

“Não há ninguém igual! ”Davi disse. "Me dê isto."

David foge para Gate

[1] Davi fugiu naquele dia da presença de Saul e foi até Aquis, rei de Gate. [11] Mas os servos de Aquis lhe disseram: “Não é este Davi, o rei desta terra? Não cantam sobre ele durante suas danças:

Saul matou seus milhares,

mas David suas dezenas de milhares? ”

Davi levou isso a sério e ficou com muito medo do rei Aquis, de Gate, 1[3] então ele fingiu estar louco na presença deles. Ele agia como um louco perto deles, C rabiscando nas portas do portão e deixando a saliva escorrer pela barba.

“Olha! Vocês podem ver que o homem está louco”, disse Aquis aos seus servos. “Por que você o trouxe para mim? Eu tenho tanta falta de loucos que você trouxe esse aqui para agir como louco perto de mim? Esse vai entrar na minha casa? ”

ISamuel

A crescente paranóia de Saul

22

Então David saiu de Gate e refugiou-se na caverna de Adulão. Quando os irmãos de Davi e toda a família de seu pai souberam disso, desceram e juntaram-se a ele ali. 2 Além disso, todos os homens desesperados, endividados ou descontentes reuniram-se em torno dele e ele se tornou seu líder. Cerca de 400 homens estavam com ele.

3 Dali Davi foi para Mizpá, em Moabe, onde disse ao rei de Moabe: “Por favor, deixe meu pai e minha mãe ficarem com você até que eu saiba o que Deus fará por mim”. Então ele os deixou aos cuidados do rei de Moabe, e eles ficaram com ele todo o tempo que Davi esteve na fortaleza.

Então o profeta Gade disse a Davi: “Não fique na fortaleza. Saia e volte para a terra de Judá.” Então Davi partiu e foi para a floresta de Herete.

Saul ouviu dizer que Davi e seus homens haviam sido descobertos. Naquele tempo, Saulo estava em Gibeá, sentado debaixo da tamargueira, no lugar alto. Tinha a lança na mão e todos os seus servos estavam ao seu redor. Saulo disse

aos seus servos: “Ouçam, homens de Benjamim: o filho de Jessé vai dar a todos vocês campos e vinhas? Você acha que ele fará de todos vocês comandantes de milhares e comandantes de centenas? É por isso que todos vocês conspiraram contra mim! Ninguém me conta quando meu próprio filho faz uma aliança com o filho de Jessé. Nenhum de vocês se importa comigo ou me diz B que meu filho incitou meu próprio servo a me emboscar, como é o caso hoje.”

Então Doegue, o edomita, que estava encarregado dos servos de Saul, respondeu: “Vi o filho de Jessé chegar a Aimeleque, filho de Aitube, em Nobe. [1] Aimeleque perguntou ao

Senhor

para ele e deu-lhe provisões. Ele também lhe deu a espada de Golias, o filisteu.”

Massacre dos Sacerdotes

[11] O rei enviou mensageiros para convocar o sacerdote Aimeleque, filho de
Aitube, e toda a família de seu pai, que era sacerdote em Nobe. Todos eles vieram ao rei. 1[2] Então
Saul disse: “Ouça, filho de Aitube! ”

“Estou ao seu serviço, meu senhor”, disse ele.

13 Saul lhe perguntou: “Por que você e o filho de Jessé conspiraram contra mim? Você lhe deu pão e uma espada e consultou a Deus por ele, para que ele pudesse se levantar contra mim e esperar em uma emboscada, como é o caso hoje”.

i Aimeleque respondeu ao rei: “Quem entre todos os teus servos é tão fiel como Davi? Ele é genro do rei, capitão da sua guarda-costas e homenageado em sua casa. Foi hoje a primeira vez que consultei a Deus por ele? Claro que não! Por favor, não deixe o rei fazer uma acusação contra seu servo ou qualquer membro da casa de meu pai, pois seu servo não tinha a menor ideia de tudo isso.”

i Mas o rei disse: “Você morrerá, Aimeleque - você e toda a família de seu pai! ”

Então o rei ordenou aos guardas que estavam ao seu lado: “Virem-se e matem os sacerdotes do

Senhor

porque eles ficaram do lado de David. Pois eles sabiam que ele estava fugindo, mas não me disseram.” D Mas os servos do re Não levantaram a mão para executar os sacerdotes do

Senhor

[1] Então o rei disse a Doegue: “Vá e mate os sacerdotes! ”Então Doeg, o edomita, foi
e executou ele mesmo os sacerdotes. Naquele dia, ele matou 85 homens que
usavam éfodes de linho. Ele também feriu à espada Nobe, a cidade dos sacerdotes,
tanto homens como mulheres, crianças e bebês, bois, jumentos e ovelhas.

[2] No entanto, um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, escapou. Seu nome era
Abiatar e ele fugiu para Davi. 21 Abiatar disse a Davi que Saul havia matado os
sacerdotes do

Senhor

. 22 Então Davi disse a Abiatar: “Eu sabia que Doegue, o edomita, estava lá naquele
dia e que ele certamente contaria a Saul. Eu mesmo sou responsável pela vida de
todos na família de seu pai. 2[3] Fique comigo. Não tenha medo, pois quem quer tirar a
minha vida quer tirar a sua vida. Você estará seguro comigo.

ISamuel

Libertação em Queila

23

JFoi relatado a Davi: “Olha, os filisteus estão lutando contra Queila e atacando as eiras.”

2 Então Davi consultou o

Senhor

: “Devo lançar um ataque contra esses filisteus? ”

O

Senhor

respondeu David: “Lançai um ataque contra os filisteus e resgatai Queila”.

3 Mas os homens de Davi lhe disseram: “Olha, estamos com medo aqui em Judá; quanto
mais se formos a Queila contra as forças filisteus! ”

Mais uma vez, David perguntou ao

Senhor

e a
,

Senhor

respondeu-lhe: “Vá imediatamente para Queila, pois entregarei os filisteus nas suas mãos”. Então David e os seus homens foram para Queila, lutaram contra os filisteus, expulsaram o seu gado e infligiram-lhes pesadas perdas. Então Davi resgatou os habitantes de Queila. Abiatar, filho de Aquimeleque, fugiu para Davi, em Queila, e trouxe consigo um éfode.

Quando Saul foi informado de que Davi havia ido para Queila, ele disse: “Deus o entregou a mim, pois ele se encurralou ao entrar em uma cidade com portas trancadas”. Então Saul convocou todas as tropas para irem à guerra em Queila e sitiarem Davi e seus homens.

Quando Davi soube que Saul estava tramando o mal contra ele, ele disse ao sacerdote Abiatar: “Traga o éfode”.

1 Então Davi disse: “

Senhor

Deus de Israel, teu servo ouviu que Saul pretende vir a Queila e destruir a cidade por minha causa. 11 Os cidadãosde Queila me entregarão

para ele? Descerá Saul como o teu servo ouviu?

Senhor

Deus de Israel, por favor, diga ao Seu servo."

O

Senhor

respondeu: "Ele descerá".

12 Então Davi perguntou: "Será que os cidadãos de Queila entregarão a mim e aos meus homens a Saul? "

"Eles vão", o

Senhor

respondeu.

Então Davi e seus homens, cerca de 600, deixaram Queila imediatamente e foram de um lugar para outro. Quando Saul foi informado de que Davi havia escapado de Queila, ele cancelou a expedição. Davi ficou então nas fortalezas do deserto e na região montanhosa do deserto de Zife. Saul o procurava todos os dias, mas Deus não entregou Davi nas suas mãos.

Uma Aliança Renovada

[1] David estava no deserto de Zife, em Hores, quando viu que Saul tinha saído para tirar-lhe a vida. [1] Jônatas, filho de Saul, foi ter com Davi em Hores e o encorajou em sua fé em Deus, dizendo: “Não tenha medo, pois Saul, me[y]u pai, nunca porá a mão em você. Você mesmo será rei de Israel e eu serei seu segundo em comando. Até meu pai, Saul, sabe que é verdade.” [1] Então os dois fizeram uma aliança no

Senhor

a presença. Depois disso, Davi permaneceu em Hores, enquanto Jônatas foi para casa.

A Fuga Estreita de David

[1] Alguns zifeus foram até Saul, em Gibeá, e disseram: “Davi está escondido entre nós, nas fortalezas de Hores, na colina de Haquilá, ao sul de Jesimom. [2] Agora, sempre que o rei quiser descer, deixe-o descer. Nossa parte será entregá-lo ao rei.”

2[1] “Que você seja abençoado pelo

Senhor

”, respondeu Saulo, “pois você teve pena de mim. 22 Vá e verifique novamente. Investigue e observe atentamente por onde ele vai B e quem o viu ali; eles me dizem que ele é extremamente astuto. 23 Procure e descubra todos os lugares onde ele se esconde. Então volte para mim com informações precisas e eu irei com você. Se descobrir que ele realmente está na região, irei procurá-lo entre todos os clãs C de Judá.” 2 Então eles foram para Zife antes de Saul.

Ora, David e os seus homens estavam no deserto, perto de Maom, na Arabá.
Davi foi informado 2 e Saul e seus homens foram procurá-lo. Ao sul de Jesimom,
sobre isso, ele desceu até a rocha e ficou no deserto de Maom. Saul ouviu isso e perseguiu Davi até lá.

2 Saul foi por um lado do monte e Davi e seus homens foram pelo outro lado. Embora Davi estivesse apressado para fugir de Saul, Saul e seus homens estavam se aproximando de Davi e de seus homens para capturá-los. 2 Então um mensageiro veio a Saul dizendo: “Venha depressa, porque os filisteus invadiram a terra! ” 2 Então Saul interrompeu sua perseguição a Davi e foi enfrentar os filisteus. Portanto, aquele lugar foi chamado de Rocha da Separação. 2 Dali Davi subiu e ficou nas fortalezas de En-Gedi.

ISamuel

Davi poupa Saul

24

Quando Saul voltou da perseguição aos filisteus, foi-lhe dito: “Davi está no deserto, perto de En-Gedi”. [2] Então Saul reuniu 3.000 homens escolhidos de Israel e foi procurar Davi e seus homens diante das Rochas das Cabras Selvagens. [3] Quando Saulo chegou aos currais das ovelhas à beira da estrada, havia uma caverna ali, e ele entrou para fazer suas necessidades. David e os seus homens estavam no fundo da caverna e disserarn-lhe: “Olha, hoje é o dia em que

Senhor

lhe falei sobre: 'Eu entregarei seu inimigo a você para que você possa fazer com ele o que quiser.' ” Então Davi se levantou e secretamente cortou a ponta do manto de Saul.

Depois disso, a consciência de Davi incomodou B, porque ele havia cortado a ponta do manto de Saul. Ele disse aos seus homens: “Juro diante do

Senhor

: Eu nunca faria tal coisa com meu senhor, o

Senhor

é ungido. Jamais levantarei minha mão contra ele, pois ele é o

Senhor

é ungido.” Com estas palavras David convenceu os seus homens e não os deixou levantar-se contra Saul.

levantou-se, Então Saul saiu da caverna e seguiu Depois disso, David seu caminho. saiu da caverna e gritou para Saul: “Meu senhor, o rei! ”Quando Saul olhou para trás, Davi curvou-se em homenagem. Davi disse a Saul: “Por que você escuta as palavras das pessoas que dizem: 'Olha, Davi pretende fazer mal a você'? [1] Você pode ver com seus próprios olhos que o

Senhor

entreguei você para mim hoje na caverna. Alguém me aconselhou a matá-lo, mas tive pena de você e disse: não levantarei a mão contra meu senhor, pois ele é o

Senhor

é ungido. [11] Veja, meu pai! Olhe para a ponta do seu manto em minha mão, pois eu o cortei, mas não matei você. Olhe e reconheça que não há maldade ou rebelião em mim. Eu não pequei contra você, embora você esteja me caçando para tirar minha vida.

1[2] “Que o

Senhor

julgue entre você e eu, e que o

Senhor

vingue-se de você por mim, mas minha mão nunca será contra você. [13] Como diz o antigo provérbio: 'A maldade vem de pessoas más.' Minha mão A quem veio o está perseguindo? Um rei de Israel? O que nunca estará contra você. você cachorro morto? Uma pulga? Que o

Senhor

seja juiz e decida entre você e eu. Que Ele tome conhecimento e defenda minha causa e me livre de você.”

Quando David acabou de lhe dizer estas coisas, Saul respondeu: “É esta a tua voz, David, meu filho? ” Então Saul chorou alto e disse a Davi: “Você é mais justo do que eu, pois você fez o que é bom para mim Você mesmo o que é mau para você. que bem você fez me disse hoje, embora eu tenha feito para mim: quando o

Senhor

me entregou a você, você não me matou. Quando um homem encontra seu inimigo, ele o deixa sair ileso? Que o

Senhor

retribuir com o bem pelo que você fez por mim hoje.

[2] “Agora tenho certeza de que você será rei e que o reino de Israel será estabelecido G em suas mãos. 2^ Portanto, jure-me pelo

Senhor

que você não eliminará meus descendentes nem apagará meu nome da família de meu pai”. 22Então Davi jurou a Saul. Então Saul voltou para casa, e Davi e seus homens subiram à fortaleza.

ISamuel

Davi, Nabal e Abigail

25

fSamuel morreu, e todo o Israel se reuniu para chorar por ele, e o enterraram em sua casa em Ramá. David desceu então para o deserto de Parã.

2 Um homem em Maon tinha um negócio em Carmel; ele era um homem muito rico, com 3.000
ovelhas e 1.000 cabras e estava tosquiando suas ovelhas no Carmelo. 3 O nome do homem era
Nabal, e o nome de sua esposa, Abigail. A mulher era inteligente e bonita, mas o homem, um
calebita, era duro e mau em seus tratos.

Enquanto Davi estava no deserto, ele ouviu que Nabal estava tosquiando ovelhas,
e então Davi enviou dez jovens para instruí-los: “Subam ao Carmelo, quando você chegar a Nabal, cumprimente-o em meu nome. A Então diga isto: 'Vida longa para você, B e paz para você, para sua família e para tudo o que é seu. não os Ouvi dizer que você está tosquiando. C Quando seus pastores estavam conosco, assediamos e nada deles faltou durante todo o tempo em que estiveram no Carmelo. Pergunte aos seus rapazes e eles lhe dirão. Portanto, deixe meus jovens encontrarem o favor de vocês, pois viemos em um dia de festa D.
Por favor, dê tudo o que puder aos seus servos e ao seu filho David.' ”

Os jovens de Davi foram e disseram todas essas coisas a Nabal em nome de Davi, E e esperaram. [1] Nabal perguntou-lhes: “Quem é Davi? Quem é o filho de Jessé? Muitos escravos hoje em dia estão fugindo de seus senhores. 11 Devo pegar meu pão, minha água e minha carne que abati para meus tosquiadores e entregá-los a esses homens? Não sei de onde eles são.”

1[2] Os homens de Davi refizeram seus passos. Quando voltaram para ele, relataram todas essas palavras. 1[3] Ele disse aos seus homens: “Todos vocês, coloquem suas espadas! ”Então Davi e todos os seus homens empunharam as espadas. Cerca de 400 homens seguiram Davi, enquanto 200 ficaram com os suprimentos.

1 Um dos jovens de Nabal informou Abigail, esposa de Nabal: “Olha, Davi enviou mensageiros do deserto para cumprimentar nosso mestre, mas ele gritou com eles. [1] Os homens nos trataram bem. Quando estávamos no campo não fomos incomodados e não faltou nada nosso durante todo o tempo que vivemos entre eles. [1] Eles eram um muro ao nosso redor, dia e noite, o 1 Agora considere cuidadosamente o momento em que estávamos pastoreando problemas para nosso mestre e toda a as ovelhas. fazer, porque certamente haverá sua família. Ele é um idiota tão inútil que ninguém consegue falar com ele! ”

Abigail se apressou, pegando 200 pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas abatidas, um alqueire de grãos torrados, 100 cachos de passas e 200 bolos de figos prensados, e os carregou em burros. seus servos: “Vá na minha frente. Estarei [1] Então ela disse para bem atrás de você. Mas ela não contou ao marido, Nabal.

[2] Enquanto ela descia um desfiladeiro escondido na montanha, ela viu Davi e seus homens vindo em sua direção e os encontrou. [21] Davi tinha acabado de dizer: “Eu guardei tudo o que pertencia a este homem no deserto para nada. Ele não estava faltando nada, mas me pagou o mal com o bem.

Que Deus me castigue e o faça severamente se eu deixar algum de seus homens sobreviver até de manhã."

23 Quando Abigail viu Davi, ela rapidamente desceu do burro e caiu com o rosto no chão na frente de Davi. 2 Ela caiu aos pés dele e disse: “A culpa é minha, meu senhor, mas por favor deixe seu servo falar diretamente com você.
Ouça as palavras do seu servo. este homem Meu senhor não deveria prestar atenção inútil, Nabal, pois ele faz jus ao seu nome: H Seu nome é Nabal, e a estupidez é tudo o que ele conhece. Eu, seu servo, não vi os jovens do meu senhor que você enviou. 2 Agora, meu senhor, tão certo quanto o

Senhor

vive e como você mesmo vive, é o

Senhor

que o impediu de participar do derramamento de sangue e de se vingar pelas próprias mãos. Que os seus inimigos e aqueles que querem problemas para o meu senhor sejam como Nabal. 2 Aceite este presente que seu servo trouxe ao meu senhor, e deixe-o ser dado aos jovens que seguem meu senhor. 2 Por favor, perdoe a ofensa do seu servo, pelo

Senhor

certamente formará uma dinastia duradoura para meu senhor porque ele luta contra o

Senhor

batalhas. Ao longo de sua vida, que o mal não seja encontrado em você.

[2] “Quando alguém o persegue e tenta tirar sua vida, a vida de meu senhor será guardada em segurança no lugar K onde o

Senhor

seu Deus protege os vivos. No entanto, Ele jogará fora as vidas de seus inimigos como pedras lançadas numa funda. [3] Quando o

Senhor

faz ao meu senhor todo o bem que Ele prometeu e o nomeia governante sobre Israel, 3[1] não haverá remorso ou consciência perturbada para o meu senhor por causa de derramamento de sangue desnecessário ou da vingança de meu senhor. E quando o

Senhor

faz coisas boas para meu senhor, que você se lembre de mim, seu servo.

32 Então Davi disse a Abigail: “Louvado seja o

Senhor

Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro! 33 Seu discernimento é abençoado e você é abençoado. Hoje você me impediu de participar do derramamento de sangue e de me vingar pelas minhas próprias mãos. 3 Caso contrário, tão certo quanto o

Senhor

Deus de Israel vive, que me impediu de te fazer mal, se você não tivesse vindo rapidamente ao meu encontro, Nabal não teria deixado nenhum homem L por perto

luz da manhã." [3] Então David aceitou o que ela lhe trouxera e disse: “Vá para casa em paz. Veja, eu ouvi o que você disse e atendi seu pedido.”

3 Então Abigail foi até Nabal, e ele estava em sua casa, dando uma festa digna de um rei. Nabal estava de bom humor e muito bêbado, então ela não disse nada a ele até o amanhecer.

3 De manhã, quando Nabal ficou sóbrio, sua esposa lhe contou sobre esses acontecimentos.
Então ele teve uma convulsão P e ficou paralisado. P 3 Cerca de 10 dias depois, o

Senhor

matou Nabal.

3 Quando Davi soube que Nabal estava morto, disse: “Louvado seja o

Senhor

que defendeu minha causa contra os insultos de Nabal e impediu Seu servo de fazer o
mal. O

Senhor

trouxe as más ações de Nabal de volta sobre sua própria cabeça.”

Então Davi enviou mensageiros para falar com Abigail sobre o casamento com ele. Quando os servos de Davi chegaram a Abigail, no Carmelo, disseram-lhe: “Davi nos enviou para trazer você para ele como esposa”.

Ela se levantou, abaixou o rosto até o chão e disse: “Aqui estou, sua serva, para lavar os pés dos servos de meu senhor”. [2] Então Abigail levantou-se rapidamente e, com suas cinco servas que a acompanhavam, montou no jumento seguindo os mensageiros de Davi. E então ela se tornou sua esposa.

Davi também se casou com Ainoã, de Jezreel, e os dois se tornaram suas esposas. Mas Saul deu sua filha Mical, esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim.

ISamuel

Davi novamente poupa Saul

26

Então os zifeus foram ter com Saul em Gibeá e disseram: “Davi está escondido no monte de
Haquilá, em frente de Jesimom”. 2 Então Saul, acompanhado por 3.000 homens escolhidos
de Israel, foi ao deserto de Zife em busca de Davi ali. 3 Saul acampou à beira da estrada, na
colina de Haquilá, em frente de Jesimom. Davi estava morando no deserto e descobriu que
Saul tinha ido atrás dele.
Então Davi enviou espiões e teve certeza de que Saul havia chegado.
Imediatamente Davi foi ao lugar onde Saul havia acampado.
Ele viu o lugar onde Saul e Abner, filho de Ner, general do seu exército, estavam deitados.
Saul estava deitado dentro do círculo interno do acampamento com as tropas acampadas ao seu redor. Então Davi perguntou a Aimeleque, o hitita, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: “Quem irá comigo ao acampamento, em presença de Saul? ”

“Eu irei com você”, respondeu Abisai.

Naquela noite, Davi e Abisai foram até as tropas, e Saul estava deitado, dormindo, no círculo interno do acampamento, com a lança cravada no chão, perto da cabeça. Abner e as tropas estavam ao seu redor. Então Abisai disse a Davi: “Hoje Deus entregou a você o seu inimigo. Deixar

eu enfiei a lança através dele no chão apenas uma vez. Não terei que bater nele duas vezes!”

Mas Davi disse a Abisai: “Não o destrua, pois quem pode levantar a mão contra o

Senhor

é ungido e é irrepreensível? ” [1] David acrescentou: “Como o

Senhor

vidas, o

Senhor

certamente o matará: ou chegará o seu dia e ele morrerá, ou ele irá para a batalha e perecerá. [11] No entanto, devido ao

Senhor

, Eu nunca levantarei minha mão contra o

Senhor

é ungido. Em vez disso, pegue a lança e o jarro de água pela cabeça dele e vamos embora.”

1[2] Então Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam junto à cabeça de Saul e eles seguiram seu caminho. Ninguém os viu, ninguém sabia e ninguém acordou; todos permaneceram dormindo porque um sono profundo do

Senhor

veio sobre eles. 13 Davi atravessou para o outro lado e ficou no topo da montanha à distância; havia um espaço considerável entre eles. Então Davi gritou às tropas e a Abner, filho de Ner: “Vocês não vão responder, Abner? ”

“Quem é você que chama o rei? —Abner perguntou.

i Davi chamou Abner: “Você é homem, não é? Quem em Israel é seu igual? Então, por que você não protegeu seu senhor, o rei, quando um povo veio para destruí-lo? O que você fez não é bom. Enquanto o

Senhor

vidas, todos vocês merecem morrer já que não protegeram seu senhor, o

Senhor

é ungido. Agora olhe ao redor; onde estão a lança e o jarro de água do rei que estavam perto de sua cabeça? ”

i Saul reconheceu a voz de Davi e perguntou: “Essa é a sua voz, meu filho Davi?

“É a minha voz, meu senhor e rei”, disse David. Então ele continuou: “Por que meu senhor está perseguindo seu servo? O que eu fiz? Que mal está em minhas mãos? Agora, que meu senhor, o rei, ouça, por favor, as palavras de seu servo: Se for o

Senhor

que te incitou contra mim, então Ele aceitará uma oferta. Mas se forem pessoas, que sejam amaldiçoadas na presença do

Senhor

, pois hoje eles me afastaram de participar da herança do

Senhor

cair no ditado: 'Vá e adore outros [2] Portanto, não deixe meu sangue
deuses.' terreno longe do

Senhor

presença de Israel, pois o rei de Israel saiu em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nas montanhas".

2 [1] Saulo respondeu: "Eu pequei. Volte, meu filho David, nunca mais vou te machucar porque hoje você considerou minha vida preciosa. Eu fui um tolo! Cometi um erro grave."

22 Davi respondeu: "Aqui está a lança do rei; peça a um dos jovens que venha buscá-lo. 2[3]
Pode o

Senhor

retribua a cada homem por sua justiça e lealdade. Eu não estava disposto a levantar minha mão contra o

Senhor

é ungido, embora o

Senhor

entregou você para mim hoje. [2] Assim como considerei sua vida valiosa hoje, o mesmo pode acontecer com

Senhor

considere minha vida valiosa e me salve de todos os problemas.”

2 Saul lhe disse: “Você é abençoado, meu filho Davi. Você certamente fará grandes coisas e também prevalecerá.” Então Davi seguiu seu caminho e Saul voltou para casa.

ISamuel

David foge para Ziclague

27

Davi disse consigo mesmo: “Um dia desses serei arrebatado por Saul. Não há nada melhor para mim do que fugir imediatamente para a terra dos filisteus. Então Saul deixará de me procurar em toda parte em Israel, e eu escaparei dele”.
2 Então Davi partiu com seus 600 homens e foi até Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.
3 David e os seus homens ficaram com Aquis em Gate. Cada homem tinha consigo sua família, e Davi tinha duas esposas: Ainoã, de Jezreel, e Abigail, do Carmelo, viúva de Nabal. Quando Saul foi informado de que Davi havia fugido para Gate, ele não o procurou mais.

Davi disse então a Aquis: “Se obtive o favor de você, deixe-me conseguir um lugar em uma das cidades periféricas, para que eu possa morar lá. Por que deveria o seu servo morar com você na cidade real? ” Naquele dia, Aquis deu-lhe Ziclague, e ela ainda hoje pertence aos reis de Judá. O tempo que Davi permaneceu no território filisteu foi de um ano e quatro meses.

Davi e seus homens subiram e atacaram os gesuritas, os girzitas e os amalequitas. Desde os tempos antigos eles foram os habitantes da região que vai de Sur até a terra do Egito. Sempre que David

atacou a terra, não deixou ninguém vivo, nem homem nem mulher, mas levou rebanhos, manadas, burros, camelos e roupas. Então ele voltou para Aquis, [1] que perguntou: “Onde você atacou hoje? ”

David respondeu: “O país do sul de Judá”, “O país do sul dos jerameelitas” ou “Contra o país do sul dos queneus”.

11 Dav Não permitiu que homem ou mulher vivesse para ser levado a Gate, pois ele disse: “Ou eles nos denunciarão e dirão: 'Isso é o que Davi fez.' ” Esse era o costume de Davi durante todo o tempo em que permaneceu no território filisteu. Então Aquis confiou em Davi, pensando: “Como ele se tornou detestável para o seu povo Israel, ele será meu servo para sempre”.

ISamuel

Saulo e o Médio

28

tNaquela época, os filisteus reuniram suas unidades militares em um único exército para lutar contra Israel. Então Aquis disse a Davi: “Você sabe, é claro, que você e seus homens deverão marchar comigo no exército”.

2 Davi respondeu a Aquis: “Bom, você descobrirá o que o seu servo pode fazer”.

Então Aquis disse a Davi: “Muito bem, vou nomeá-lo como meu guarda-costas permanente”.

A essa altura, Samuel já havia morrido, e todo o Israel havia chorado por ele e o sepultado em Ramá, sua cidade, e Saul havia removido os médiuns e espíritas da terra. Os filisteus se reuniram e acamparam em Suném. Então Saul reuniu todo o Israel e acamparam em Gilboa. Quando Saul viu o acampamento dos filisteus, ficou com medo e tremeu violentamente. Ele perguntou ao

Senhor

mas o

Senhor

não lhe respondeu em sonhos, nem pelo Urim, nem pelos profetas. Saul[o] então disse aos seus servos: “Encontre-me uma mulher que seja médium, para que eu possa consultá-la”.

ESCRITURA TORCIDA

[1]Samuel [8 5 0]

Muitos canalizadores e médiuns em transe citam esta passagem como evidência de que a comunicação com os mortos é possível. Mesmo que tal argumento pudesse ser apresentado, a lei bíblica proíbe estritamente o contato com médiuns espíritas (ver Lv 19:31; 20:27; D 18:10-12; Is 8:19). Apesar dessas injunções, o rei

Saul pediu ao médium de Endor que evocasse o espírito de Samuel, o profeta morto. Se ela realmente teve sucesso ou não, é discutível. As ações de Saul custaram caro: “Saulo morreu por sua infidelidade ao Senhor, porque não guardou a palavra do Senhor. Ele até consultou uma médium para obter orientação, mas não consultou o Senhor. até a morte e entregou o reino a Davi, filho de Jessé" ([1] Ch [1]8:[13]-[1]8).

Seus servos responderam: “Há uma mulher em En-Dor que é médium”.

Saulo se disfarçou vestindo roupas diferentes e partiu com dois de seus homens. Eles foram até a mulher à noite e Saulo disse: “Consulte um espírito para mim. Traga para mim o que eu lhe digo.

Mas a mulher lhe disse: “Você certamente sabe o que Saul fez, como ele matou os médiuns e os espíritas da terra. Por que você está armando uma armadilha para eu me matar? ”

Artigo

O que é o oculto?

[1] Então Saul lhe jurou pelo

Senhor

: “Tão certo quanto o

Senhor

vidas, nada de ruim acontecerá com você por causa disso.”

11 “Quem é que você quer que eu mencione para você? — perguntou a mulher.

“Traga Samuel para mim”, ele respondeu.

12 Ao ver Samuel, a mulher gritou e perguntou a Saul: “Por que você me enganou? Você é Saulo! ”

13 Mas o rei lhe disse: “Não tenha medo. O que você vê? ”

“Vejo um espírito em forma A saindo da terra”, respondeu a mulher.

Então Saul lhe perguntou: “Como ele é? ”

“Um velho está chegando”, ela respondeu. “Ele está vestindo um manto.” Então Saul soube que era Samuel, e inclinou o rosto até o chão e prestou homenagem.

“Por que você me perturbou ao me educar? —Samuel perguntou a Saul.

“Estou com sérios problemas”, respondeu Saul. “Os filisteus estão lutando contra mim e Deus se afastou de mim. Ele não me responde mais, nem pelos profetas nem em sonhos. Então liguei para você para me dizer o que devo fazer.”

[1] Samuel respondeu: “Desde o

Senhor

se afastou de você e se tornou seu inimigo, por que você está me perguntando? [1] O

Senhor

fez exatamente o que Ele disse através de mim: O

Senhor

arrancou o reinado das suas mãos e o deu ao seu próximo Davi. [1] Você não obedeceu

Senhor

e não executou Sua ira ardente contra Amaleque; Portanto, o

Senhor

fez isso com você hoje. [1] O

Senhor

também entregará Israel aos filisteus junto com você. Amanhã você e seus filhos estarão comigo, e o

Senhor

entregará o exército de Israel nas mãos dos filisteus”.

Imediatamente, Saulo caiu no chão. Ele ficou apavorado com as palavras de Samuel e também estava fraco porque não comeu nada o dia todo e a noite toda. 21 A mulher aproximou-se de Saul, viu que ele estava apavorado e disse-lhe: “Olha, o teu servo te obedeceu. Tomei minha vida em minhas mãos e fiz o que você me disse para fazer. 22 Agora, por favor, ouça seu servo.
Deixe-me colocar um pouco de comida na sua frente. Coma e isso lhe dará forças para seguir seu caminho.”

23 Ele recusou, dizendo: “Não comerei”, mas quando seus servos e a mulher insistiram com ele, ele os ouviu. Ele se levantou do chão e sentou na cama.

2 A mulher tinha um bezerro engordado em sua casa e ela rapidamente o abateu. Ela também pegou farinha, amassou-a e assou pães ázimos. 2 Ela serviu a Saul e aos seus servos, e eles comeram. Depois, eles se levantaram e foram embora naquela noite.

ISamuel

Filisteus rejeitam Davi

29

Os filisteus reuniram todas as suas unidades militares em Afeque enquanto Israel estava acampado
perto da primavera em Jezreel.
2 Enquanto os líderes filisteus passavam em revista com suas
unidades de centenas e milhares, Davi e seus homens passavam em revista atrás deles com Aquis.
3 Então os comandantes filisteus perguntaram: “O que esses hebreus estão fazendo aqui? ”

Aquis respondeu aos comandantes filisteus: “Esse é Davi, servo de Saul, rei de Israel. Ele está comigo há um período considerável de tempo. R: Desde o dia em que ele desertou até hoje, não encontrei nenhum defeito nele.”

Os comandantes filisteus, porém, ficaram furiosos com Aquis e disseram-lhe: “Mande aquele homem de volta e deixe-o voltar para o lugar que você designou para ele. Ele não deve ir conosco à batalha apenas para se tornar nosso adversário durante a batalha. Que melhor maneira ele poderia reconquistar o favor de seu mestre do que com as cabeças de nossos homens? Não é este o David sobre o qual cantam durante as danças:

Saul matou seus milhares,

mas David suas dezenas de milhares? ”

Então Aquis chamou Davi e lhe disse: “Como o

Senhor

vive, você é um homem honrado. Acho que é bom B ter você trabalhando C comigo no acampamento, porque não encontrei nenhum defeito em você desde o dia em que veio até mim até hoje. Mas os líderes não acham que você é confiável. Agora volte em silêncio e você não fará nada que os líderes filisteus considerem errado.”

“Mas o que eu fiz? ” David respondeu a Aquis. “Desde o primeiro dia em que estive com você até hoje, o que você encontrou contra o seu servo, para me impedir de ir lutar contra os inimigos do rei, meu senhor? ”

Aquis respondeu a Davi: “Estou convencido de que você é tão confiável quanto o Anjo de Deus. Mas os comandantes filisteus disseram: 'Ele não deve entrar em batalha conosco.' [1] Portanto, levantem-se cedo, você e os servos de seus senhores que vieram com vocês. Quando todos vocês acordarem cedo, vão assim que amanhecer.” [11] Então Davi e seus homens levantaram-se de manhã cedo para voltar à terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Jezreel.

ISamuel

A derrota de Davi sobre os amalequitas

30

David e os seus homens chegaram a Ziclague no terceiro dia. Os amalequitas atacaram o Negev, atacaram e incendiaram Ziclague. [2] Eles também sequestraram as mulheres e todos os integrantes, dos mais novos aos mais velhos.
Eles não mataram ninguém, mas os levaram embora enquanto seguiam seu caminho.

[3] Quando David e os seus homens chegaram à cidade, encontraram-na incendiada. Suas esposas, filhos e filhas foram sequestrados. Davi e as tropas que estavam com ele choraram alto até não terem mais forças para chorar. As duas esposas de Davi, Ainoã, o jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita, também foram sequestradas. David estava numa posição difícil porque as tropas falavam em apedrejá-lo, pois todos estavam muito amargurados com a perda dos seus filhos e filhas. Mas Davi encontrou forças no

Senhor

seu Deus.

Davi disse a Abiatar, sacerdote, filho de Aimeleque: “Traga-me o éfode”. Então Abiatar trouxe-lho, e David perguntou ao

Senhor

: “Devo perseguir esses invasores? Vou ultrapassá-los? ”

O

Senhor

respondeu-lhe: “Persegue-os, pois certamente os alcançarás e livrarás o povo”.

David e os 600 homens que o acompanhavam foram até ao *Wadi Besor, onde parariam 200 homens que ficariam para trás. Eles pararam porque estavam exaustos demais para cruzar o Wadi Besor. David e 400 homens continuaram a persegui-lo.

11 Encontraram um egípcio em campo aberto e o levaram a Davi.
Deram-lhe pão para comer e água para beber. Então lhe deram alguns figos prensados e dois cachos de passas. Depois de comer, ele reviveu, pois não comia nem bebia água havia três dias e três noites.

13 Então Davi lhe perguntou: “A quem você pertence? De onde você é? ”

“Sou egípcio, escravo de um homem amalequita”, disse ele. “Meu mestre abandonamos quando fiquei doente, três dias atrás? vadimos o sul e me

país dos quereteus, o território de Judá e o país sul de Calebe, e incendiamos Ziclague”.

[1] David então perguntou a ele: “Você vai me levar até esses invasores? ”

Ele disse: “Jure por Deus que você não vai me matar nem me entregar ao meu senhor, e eu o levarei até eles”.

Então ele o conduziu, e lá estavam os amalequitas, espalhados por toda a região, comendo, bebendo e comemorando por causa da grande quantidade de despojos que haviam tomado da terra dos filisteus e da terra de Judá. Davi os matou desde o anoitecer até a noite do dia seguinte. Nenhum deles escapou, exceto 400 jovens que montaram em camelos e fugiram.

i Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam levado; ele também resgatou suas [duas esposas]. Nada deles faltou, desde o mais novo até o mais velho, inclusive os filhos e as filhas, de todos os despojos que os amalequitas haviam levado. David recuperou tudo. [2] Ele pegou todas as ovelhas e o gado, que foram levados à frente dos outros rebanhos, e o povo gritou: “Este é o despojo de Davi! ”

21 Quando David chegou aos 200 homens que estavam demasiado exaustos para ir com ele e tinham sido deixados no Wadi Besor, eles saíram ao seu encontro e para

encontre as tropas com ele. Quando Davi se aproximou dos homens, ele cumprimentou eles, [22] mas todos os homens corruptos e inúteis entre aqueles que partiram com David argumentou: “Como eles não foram conosco, não daremos nada o saque que recuperamos para eles, exceto para a esposa e os filhos de cada homem. Eles podem pegá-los e ir embora.

2[3] Mas Davi disse: “Meus irmãos, vocês não devem fazer isso com o que o

Senhor

nos deu. Ele nos protegeu e nos entregou os invasores que vieram
contra nos. 2 Quem pode concordar com sua proposta? A parte de quem
vai para a batalha será igual à parte daquele que permanece com
Os suprimentos. Eles compartilharão igualmente.” 2 E tem sido assim desde aquele dia avançar.
David estabeleceu esta política como uma lei e um decreto para Israel e continua até hoje.

2 Quando Davi chegou a Ziclague, ele enviou parte do saque para seus amigos, os anciãos de Judá, dizendo: “Aqui está para vocês um presente do saque do

Senhor

inimigos.” 2 Ele enviou presentes aos que estavam em Betel, em Ramote do Neguebe,
e em Jattir; aos de Aroer, de Siphmoth e de Estemoa; aqueles em Racal, nas [para] cidades dos jerameelitas, e nas cidades dos
Queneus; para aqueles em Hormah, em Bor-ashan e em Athach; 3[1] para aqueles em Hebron, e aos que estavam em todos os lugares onde Davi e seus homens haviam vagou.

ISamuel

A Morte de Saulo e Seus Filhos

31

Os filisteus lutaram contra Israel, e os homens de Israel fugiram deles.
Muitos foram mortos no Monte Gilboa. 2 Os filisteus alcançaram Saul e seus filhos e
mataram seus filhos, Jônatas, Abinadabe e Malquisua. 3 Quando a batalha contra Saul se
intensificou, os arqueiros o alcançaram e o feriram gravemente. Então Saul disse ao seu
escudeiro: “Desembainha a tua espada e atravessa- me com ela, ou estes homens
incircuncisos virão e me traspassarão e me torturarão”. Mas seu escudeiro não quis fazer
isso porque estava apavorado. Então Saul pegou sua espada e lançou-se sobre ela.
Quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também caiu sobre a sua própria
espada e morreu com ele. Então, naquele dia, Saul morreu junto com seus três filhos, seu
escudeiro e todos os seus homens.

Quando os homens de Israel, do outro lado do vale e do outro lado do Jordão, viram que os homens de Israel tinham fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. Então os filisteus vieram e se estabeleceram neles.

No dia seguinte, quando os filisteus vieram despir os mortos, encontraram Saul e seus três filhos mortos no monte Gilboa. Eles cortaram a cabeça de Saul, tiraram sua armadura e enviaram mensageiros por toda a terra do

Filisteus para espalhar as boas novas nos templos dos seus ídolos e entre o povo. [1]
Então colocaram sua armadura no templo de Astorete e penduraram seu corpo no
muro de Bete-Sã.

11 Quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus tinham feito a
Saul, 1[2] todos os seus homens valentes partiram, viajaram a noite toda e
recuperaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete- Sã.
Quando chegaram a Jabes, queimaram ali os corpos. 1[3] Depois disso, pegaram seus
ossos e os enterraram debaixo da tamargueira em Jabes e jejuaram sete dias.

2Samuel

2 Samuel 1 2 Samuel 2 2 Samuel 3 2 Samuel 4
2Samuel 5 2Samuel 6 2Samuel 7 2Samuel 8
2Samuel 9 2Samuel 10 2Samuel 11 2Samuel 12
2 Samuel 13 2 Samuel 14 2 Samuel 15 2 Samuel 16
2 Samuel 17 2 Samuel 18 2 Samuel 19 2 Samuel 20
2Samuel 21 2Samuel 22 2Samuel 23 2Samuel 24

Introdução a 2 Samuel

Capítulo 1

Respostas à morte de Saul (2 Samuel 1:1-27)

Capítulo 2

Davi, rei de Judá (2 Samuel 2:1-32)

Capítulo 3

Guerra Civil (2 Samuel 3:1-16)

O Assassinato de Abner (2 Samuel 3:17-39)

Capítulo 4

O Assassinato de Is-Bosete (2 Samuel 4:1-12)

capítulo 5

Davi, Rei de Israel (2 Samuel 5:1-25)

Capítulo 6

Davi move a arca (2 Samuel 6:1-23)

Capítulo 7

O

Senhor

A Aliança de David com Davi (2 Samuel 7:1-17)

Oração de Ação de Graças de Davi (2 Samuel 7:18-29)

Capítulo 8

As vitórias de Davi (2 Samuel 8:1-18)

Capítulo 9

A bondade de Davi para com Mefibosete (2 Samuel 9:1-13)

Capítulo 10

Guerra com os amonitas (2 Samuel 10:1-19)

Capítulo 11

O adultério de Davi com Bate-Seba (2 Samuel 11:1-13)

Arranjada a morte de Urias (2 Samuel 11:14-27)

Capítulo 12

A parábola de Natã e o arrependimento de Davi (2 Samuel 12:1-14)

A morte do filho de Bate-Seba (2 Samuel 12:15-23)

O Nascimento de Salomão (2 Samuel 12:24-25)

Captura da cidade de Rabá (2 Samuel 12:26-31)

Capítulo 13

Amnon estupra Tamar (2 Samuel 13:1-20)

Absalão mata Amnom (2 Samuel 13:21-39)

Capítulo 14

Absalão restaurado a Davi (2 Samuel 14:1-33)

Capítulo 15

A revolta de Absalão (2 Samuel 15:1-37)

Capítulo 16

Ziba ajuda Davi (2 Samuel 16:1-4)

Simei amaldiçoa Davi (2 Samuel 16:5-14)

Conselheiros de Absalão (2 Samuel 16:15-23)

Capítulo 17 (2 Samuel 17:1-14)

David informado sobre os planos de Absalão (2 Samuel 17:15-29)

Capítulo 18

A derrota de Absalão (2 Samuel 18:1-8)

A Morte de Absalão (2 Samuel 18:9-33)

Capítulo 19

O Reino de Davi Restaurado (2 Samuel 19:1-43)

Capítulo 20

A revolta de Sabá (2 Samuel 20:1-26)

Capítulo 21

Justiça para os gibeonitas (2 Samuel 21:1-9)

O enterro da família de Saul (2 Samuel 21:10-14)

Os gigantes filisteus (2 Samuel 21:15-22)

Capítulo 22

Cântico de Ação de Graças de Davi (2 Samuel 22:1-51)

Capítulo 23

As últimas palavras de Davi (2 Samuel 23:1-7)

As façanhas dos guerreiros de Davi (2 Samuel 23:8-39)

Capítulo 24

Censo Militar de Davi (2 Samuel 24:1-10)

O Castigo de Davi (2 Samuel 24:11-17)

Altar de Davi (2 Samuel 24:18-25)

2Samuel

Respostas à morte de Saul

1

Após a morte de Saul, Davi voltou após derrotar os amalequitas e permaneceu em Ziclague dois dias. [2] No terceiro dia, um homem com roupas rasgadas e poeira na cabeça veio do acampamento de Saul. Quando ele foi até David, ele caiu no chão e prestou homenagem.

[3] David perguntou-lhe: “De onde você veio? ”

Ele lhe respondeu: “Eu escapei do acampamento israelita”.

“Qual foi o resultado? Diga-me”, David perguntou a ele.

“As tropas fugiram da batalha”, respondeu ele. “Muitas das tropas caíram e estão mortas. Além disso, Saul e seu filho Jônatas estão mortos.”

Davi perguntou ao jovem que lhe trouxe o relatório: “Como você sabe que Saul e seu filho Jônatas estão mortos? ”

“Acontece que eu estava no monte Gilboa”, respondeu ele, “e lá estava Saulo, apoiado em sua lança. Naquele exato momento, as bigas e a cavalaria aproximavam- se dele. Quando ele se virou e me viu, me chamou, então respondi: estou às suas ordens. Ele me perguntou: 'Quem é você? ' Eu lhe disse: sou amalequita. Então ele me implorou: 'Fique sobre mim e mate [1] Então eu fiquei sobre mim, mortalmente ferido, mas minha vida ainda permanece.' ele e o pois estou matei porque eu sabia que depois que ele caísse ele não sobreviveria. Peguei a coroa que estava em sua cabeça e a braçadeira que estava em seu braço e as trouxe aqui para meu senhor”.

11 Então David pegou nas suas vestes e rasgou-as, e todos os homens que estavam com ele fizeram o mesmo. 1[2] Eles prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por aqueles que morreram à espada - por Saul, seu filho Jônatas, o

Senhor

o povo e a casa de Israel.

1[3] Davi perguntou ao jovem que lhe trouxera o relatório: “De onde você é? ”

“Sou filho de um estrangeiro”, disse ele. “Eu sou um amalequita.

[1] Davi lhe perguntou: “Como é que você não teve medo de levantar a mão para destruir o

Senhor

é ungido? ” [1] Então Davi convocou um de seus servos e disse: “Venha aqui e mate-o! ”O servo bateu nele e ele morreu. [1] Porque David tinha dito ao amalequita: “O teu sangue recai sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testificou contra ti, dizendo: ‘Eu matei o

Senhor

'é ungido.' ”

[1] Davi cantou o seguinte lamento por Saul e seu filho Jônatas, [1] e ordenou que os judaítas aprendessem O Cântico do Arco. Está escrito no Livro de Jashar: Um [1 2]

[1] O esplendor de Israel jaz morto nas suas alturas.

Como os poderosos caíram!

[2] Não conte isso em Gate,

não anuncie isso nas praças de Ascalão,

ou as filhas dos filisteus se alegrarão,

e as filhas dos incircuncisos se alegrarão.

2 [1] Serras de Gilboa,

não deixe orvalho ou chuva cair sobre você,

ou campos de ofertas,

pois ali o escudo dos poderosos foi contaminado -

o escudo de Saul, não mais ungido com óleo.

22 O arco de Jônatas nunca recuou,

A espada de Saul nunca voltou sem mancha, B

do sangue dos mortos,

dos corpos dos poderosos.

23 Saul e Jônatas,

amado e encantador,

eles não se separaram na vida ou na morte.

Eles eram mais rápidos que as águias, mais fortes que os leões.

Filhas de Israel, chorem por Saul,

que te vestiu de escarlate, com coisas luxuosas,

que adornou suas vestes com ornamentos de ouro.

2 Como os poderosos caíram no meio da batalha!

Jonathan está morto em suas alturas.

2 Lamento por você, Jonathan, meu irmão.

Você foi um grande amigo para mim.

Seu amor por mim foi mais maravilhoso

do que o amor das mulheres.

2 Como os poderosos caíram

e as armas de guerra pereceram!

2Samuel

Davi, Rei de Judá

2

Algum tempo depois, David perguntou ao

Senhor

: “Devo ir a uma das cidades de Judá? ”

O

Senhor

respondeu-lhe: “Vai”.

Então David perguntou: “Para onde devo ir? ”

“Para Hebrom”, o

Senhor

respondeu.

Então Davi foi para lá com suas duas esposas, Ainoã, o jizreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. [3] Além disso, Davi trouxe os homens que estavam com ele, cada um com a sua família, e eles se estabeleceram nas cidades perto de Hébron. Então vieram os homens de Judá e ali ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. Eles disseram a Davi: “Foram os homens de Jabes-Gileade que enterraram Saul.”

Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse-lhes: “O

Senhor

abençoe você, porque você mostrou essa bondade para com Saul, seu senhor, quando o sepultou. Agora, que o

Senhor

mostre bondade e fidelidade para com você, e eu também mostrarei a mesma bondade para com você porque você cometeu essa ação. Portanto, sejam fortes e corajosos, pois embora Saul, seu senhor, esteja morto, a casa de Judá me ungiu rei sobre eles.”

Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, levou Is-Bosete, filho de Saul, e o transferiu para Maanaim. Ele o constituiu rei sobre Gileade, Aser, Jizreel, Efraim, Benjamim - sobre todo o Israel. [1] Is-Bosete, filho de Saul, tinha 40 anos quando começou a reinar sobre Israel; ele governou por dois anos. A casa de Judá, porém, seguiu Davi. [11] O tempo que Davi reinou em Hebron, sobre a casa de Judá, foi de sete anos e seis meses.

[12] Abner, filho de Ner, e os soldados de Is-Bosete, filho de Saul, marcharam de Maanaim para Gibeão. 1[3] Então Joabe, filho de Zeruia, e os soldados de Davi marcharam e encontraram- nos junto ao reservatório de Gibeão. Os dois grupos assumiram posições em lados opostos da piscina.

Então Abner disse a Joabe: “Vamos fazer com que os jovens se levantem e compitam na nossa frente”.

“Deixe-os se levantar”, respondeu Joabe.

Então eles se levantaram e foram contados - 12 para Benjamim e Is-Bosete, filho de Saul, e 12 para os soldados de Davi. Então cada homem agarrou seu oponente pela cabeça e enfiou sua espada no lado do oponente para que todos morressem juntos. Então este lugar, que fica em Gibeão, se chama Campo das Lâminas. A

i A batalha daquele dia foi extremamente acirrada, e Abner e os homens de Israel foram derrotados pelos soldados de Davi. Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael. Asael corria rápido, como um selvagem Ele perseguia Abner e não virava para a direita nem disse: “É para a esquerda em suas gazelas. perseguição dele. 2 Abner olhou para trás e você, Asahel? ”

“Sim, é”, respondeu Asahel.

21 Abner disse-lhe: “Vire-se para a direita ou para a esquerda, pegue um dos jovens soldados e pegue tudo o que puder conseguir dele”. Mas Asahel não parava de persegui-lo. 22 Mais uma vez, Abner avisou Asahel: “Pare de me perseguir.
Por que eu deveria derrubar você no chão? Como eu poderia olhar de frente para o seu irmão Joabe? ”

2[3] Mas Asael se recusou a se virar, então Abner bateu-lhe no estômago com a ponta da lança. A lança atravessou seu corpo e ele caiu e morreu ali mesmo. Quando todos os que chegaram ao lugar onde Asael havia caído e morrido, pararam, 2 mas Joabe e Abisai perseguiram Abner. Ao pôr do sol, eles chegaram até o monte de Amá, que fica defronte de Gia, no caminho para o deserto de Gibeão.

2 Os benjamitas se uniram a Abner; eles formaram uma única unidade e se posicionaram no topo de uma colina. 2 Então Abner gritou para Joabe: “Será que a espada devorará para sempre? Você não percebe que isso só terminará em amargura?
Quanto tempo levará para você dizer às tropas para pararem de perseguir seus irmãos? ”

2 “Tão certo como vive Deus”, respondeu Joabe, “se você não tivesse falado, as tropas não teriam parado de perseguir seus irmãos até de manhã”. 2 Então Joabe tocou a trombeta, e todas as tropas pararam; eles não perseguiram mais 2 Então Abner e seus homens •Arabah a noite toda. Atravessaram marcharam através de Israel ou continuaram a lutar.
o Jordão, marcharam a manhã toda e chegaram a Maanaim.

[3] Quando Joabe desistiu de perseguir Abner, ele reuniu todas as tropas. Além de
Asael, 19 soldados de Davi estavam desaparecidos, 3[1] mas eles mataram 360
benjamitas e homens de Abner. 3[2] Depois disso, levaram Asael ao túmulo de seu pai
em Belém e o enterraram. Então Joabe e seus homens marcharam a noite toda e
chegaram a Hebrom ao amanhecer.

2Samuel

Guerra civil

3

A guerra entre a casa de Saul e a casa de David foi longa e prolongada, com David a tornar-se mais forte e a casa de Saul a enfraquecer.

2 Filhos nasceram de Davi em Hebron:

seu primogênito foi Amnom,

por Ainoã, o jizreelita;

3 seu segundo foi Chileab,

por Abigail, a viúva de Nabal, o Carmelita;

o terceiro foi Absalão,

filho de Maaca, filha do rei Talmai, de Gesur;

o quarto foi Adonias,

filho de Hagite;

o quinto foi Sefatias, filho de Abital;

o sexto foi Itream,

pela esposa de David, Egla.

Estes nasceram de David em Hebron.

Durante a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner foi adquirindo mais poder na casa de Saul. Saul tinha uma concubina cujo nome era Rispa, filha de Aiá, e Is-Bosete perguntou a Abner: “Por que você dormiu com a concubina de meu pai? ”

Abner ficou muito zangado com a acusação de Is-Bosete. “Sou eu uma cabeça de cachorro que pertence a Judá? " ele perguntou. “Durante todo esse tempo fui leal à casa de Saul, seu pai, aos seus irmãos e aos seus amigos e não entreguei você a Davi, mas agora você me acusa de ter feito algo errado com esta mulher! Que Deus [castigue] Abner e o faça severamente se eu não fizer por Davi o que

Senhor

[jurou-lhe:] [1] transferir o reino da casa de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e Judá, de Dã a Beer-

Sabá.” [11] Is-Bosete não pôde responder a Abner porque tinha medo dele.

12 Abner enviou mensageiros como seus representantes para dizer a Davi: “De quem é esta terra? Faça sua aliança comigo e tenha certeza de que estarei do seu lado para entregar todo o Israel nas suas mãos”.

13 Davi respondeu: “Bom, farei uma aliança com você. No entanto, há uma coisa que peço de você: não compareça diante de mim, a menos que traga aqui Mical, filha de Saul, quando vier me ver”.

Então Davi enviou mensageiros para dizer a Is-Bosete, filho de Saul: “Devolva-me minha mulher, Mical. Fiquei noivo dela pelo preço de 100 prepúcios de filisteus.”

Então Is-Bosete enviou alguém para afastá-la de seu marido, Paltiel, filho de Laís. Seu marido a seguiu, chorando, até Bahurim. Abner disse-lhe: “Volte”. Então ele voltou.

O Assassinato de Abner

[1] Abner conversou com os anciãos de Israel: “No passado vocês queriam que Davi fosse rei sobre vocês. [1] Agora entre em ação, porque o

Senhor

falou a respeito de Davi: 'Por meio do meu servo Davi salvarei o meu povo Israel do poder dos filisteus e do poder de todos os inimigos de Israel'. ”

[1] Abner também informou os benjamitas e foi a Hebrom para informar Davi sobre tudo o que havia sido combinado entre Israel e toda a casa de Benjamim. [2] Quando Abner e 20 homens chegaram a Davi em Hebrom, Davi ofereceu um banquete para ele e seus homens.

2 [1] Abner disse a Davi: “Deixe-me agora e reunirei todo o Israel ao rei, meu senhor. Eles farão uma aliança com você e você dominará tudo o que desejar”. Então David despediu Abner e ele partiu em paz.

22 Nesse momento, os soldados de Davi e Joabe voltaram de um ataque e trouxeram consigo uma grande quantidade de bens saqueados. Abner não estava com Davi em Hebrom porque Davi o havia despedido e ele partiu em paz. 2[3] Quando Joabe e todo o seu exército chegaram, Joabe foi informado: “Abner, filho de Ner, veio ver o rei, o rei o despediu e ele foi em paz”.

2 Joabe foi até o rei e disse: “O que você fez? Olha aqui, Abner 2 Você veio até Por que você o dispensou? Agora ele está fugindo. saiba que Abner, [você].
filho de Ner, veio para enganá-lo e saber de seu

atividades e tudo o que você está fazendo.” [2] Então Joabe deixou Davi e enviou mensageiros atrás de Abner. Eles o trouxeram de volta do poço A de Sirah, mas David não sabia disso. 2 Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe puxou-o para o meio do portão, como se fosse falar com ele em particular, e ali Joabe o esfaqueou no estômago. Assim, Abner morreu em vingança pela morte de Asael, irmão de B Joabe.

2 Davi ouviu falar disso mais tarde e disse: “Eu e meu reino somos inocentes para sempre diante do

Senhor

sobre o sangue de Abner, filho de Ner. 2 Que ela paire sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e que a casa de Joabe nunca fique sem alguém que tenha corrimento ou doença de pele, ou um homem que só consiga trabalhar um fuso, ou alguém que caia pela espada ou morre de fome.” [3] Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner porque ele havia matado seu irmão Asael na batalha de Gibeão.

3[1] DavEntão ordenou a Joabe e a todo o povo que estava com ele: “Rasguem suas roupas, vistam-se de saco e chorem por Abner”. E o Rei David caminhou atrás do cortejo fúnebre. C

32 Quando enterraram Abner em Hebron, o rei chorou alto no túmulo de Abner.
Todo o povo chorou, 33 e o rei cantou um lamento por Abner:

Abner deveria morrer como morre um tolo?

[3] Suas mãos não estavam amarradas,

seus pés não estão presos em algemas de bronze.

Você caiu como alguém que é vítima de criminosos.

E todas as pessoas choraram ainda mais por ele.

3 Então eles vieram insistir com Davi para que comesse pão enquanto ainda era dia, mas Davi fez um juramento: “Que Deus me castigue e o faça severamente se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes do pôr do sol! ” 3 Todas as pessoas notaram isso e isso as agradou. Na verdade, tudo o que o rei fazia lhes agradava. 3 Naquele dia, todas as tropas e todo o Israel estavam convencidos de que o re Não teve parte na morte de Abner, filho de Ner.

3 Então o rei disse aos seus soldados: “Vocês devem saber que um grande líder tem 3 Quanto a mim, embora homens, os filhos de Zeruia, eu seja o rei ungido, hoje caí em Israel. têm pouco poder hoje. Estes são ferozes demais para mim. Pode o

Senhor

retribua ao malfeitor conforme a sua maldade! ”

2Samuel

O Assassinato de Is-Bosete

4

Quando Is-Bosete, filho de Saul, ouviu que Abner havia morrido em
Hebrom, perdeu a coragem e todo o Israel ficou consternado. 2 O filho de Saul tinha
dois homens que lideravam grupos de ataque: um chamado Baaná e o outro Recabe,
filhos de Rimom, o beerotita dos benjamitas. Beerote também é considerada parte de
Benjamim, 3 e os Beerotitas fugiram para Gittaim e ainda vivem lá como estrangeiros
até hoje.

Jônatas, filho de Saul, teve um filho cujos pés eram aleijados. Ele tinha cinco anos quando chegou de Jezreel a notícia sobre Saul e Jônatas. Aquela que cuidou dele A o pegou e fugiu, mas quando ela estava correndo para fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.

Recabe e Baaná, filhos de Rimom, o Beerotita, partiram e chegaram à casa de Is-Bosete durante o calor do dia, enquanto o rei tirava a soneca do meio-dia. Entraram no interior da casa como se quisessem pegar trigo e o esfaquearam no estômago. Então Recabe e seu irmão Baaná escaparam.

Eles entraram na casa enquanto Is-Bosete estava deitado em sua cama em seu quarto e o esfaquearam e mataram. Então eles o decapitaram, arrancaram sua cabeça e viajaram pela Arabá a noite Eles toda. trouxe a cabeça de Is-Bosete a Davi em Hebrom e disse ao rei: “Aqui está

a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo que pretendia tirar-te a vida. Hoje, os

Senhor

concedeu vingança ao rei meu senhor contra Saul e sua descendência”.

Mas Davi respondeu a Recabe e a seu irmão Baaná, filhos de Rimom, o Beerotita, “Como o

Senhor

vive, Aquele que redimiu a minha vida de todas as angústias, alguém [1] quando o me disse: 'Olha, Saulo está morto', ele pensou que era um portador de boas novas, mas eu o agarrei e o matei em Ziclague. Essa foi minha recompensa para ele por suas notícias! [1] 11 Quanto mais quando homens ímpios matam um homem justo em sua própria casa, em sua própria cama! Então agora, eu não deveria exigir o sangue dele de suas mãos e varrê-lo da terra? ”

1[2] Então Davi deu ordens aos jovens, e eles mataram Recabe e Baaná. Eles cortaram suas mãos e pés e penduraram seus corpos à beira do tanque em Hebron,
mas pegaram a cabeça de Is-Bosete e a enterraram no túmulo de Abner em Hebron.

2Samuel

Davi, rei de Israel

5

Todas as tribos de Israel foram ter com David em Hebron e disseram: “Aqui estamos, da tua própria carne e do teu sangue. R[2] Mesmo enquanto Saul era rei sobre nós, foi você quem nos conduziu para a batalha e nos trouxe de volta. O

Senhor

também te disse: 'Tu pastorearás o meu povo Israel e serás governante de Israel'. ”

[3] Então todos os anciãos de Israel foram ter com o rei em Hebrom. O rei Davi fez uma aliança com eles em Hebrom, no

Senhor

presença, e ungiram Davi rei sobre Israel.

Davi tinha 30 anos quando começou seu reinado; ele reinou 40 anos. Em Hebron reinou sete anos e seis meses sobre Judá, e em Jerusalém reinou 33 anos sobre todo o Israel e Judá.

O rei e seus homens marcharam para Jerusalém contra os jebuseus que habitavam a terra. Os jebuseus disseram a Davi: “Você nunca entrará aqui. Até os cegos e coxos podem repelir você”, pensando: “Dav Não pode entrar aqui”.

Mesmo assim, Davi capturou a fortaleza de «Sião, isto é, a cidade de Davi. Ele disse naquele dia: “Quem atacar os jebuseus deverá passar pelo poço de água para alcançar os coxos e os cegos que são desprezados por Davi”. Por esta razão se diz: “Os cegos e os coxos nunca entrarão em casa”. B

Davi fixou residência na fortaleza, que chamou de cidade de Davi. Ele o construiu em toda a volta, desde os terraços de apoio para dentro. [1] David tornou-se cada vez mais poderoso, e o

Senhor

O Deus dos «Exércitos estava com ele. [11] O rei Hirão, de Tiro, enviou enviados a Davi; ele também enviou toras de cedro, carpinteiros e pedreiros, e eles construíram um palácio para Davi. 1[2] Então Davi soube que o

Senhor

o estabelecera como rei sobre Israel e exaltara o seu reino por causa do seu povo Israel.

13 Depois que ele chegou de Hebron, Davi tomou mais concubinas e esposas de Jerusalém, e lhe nasceram mais filhos e filhas. Estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Shammua, Shobab, Natã, Salomão, Elisamã, BardSJisua, Nefegue, Jafia,
e Elifelete.

Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre Israel, todos foram em busca de Davi, mas ele ouviu falar disso e foi até a fortaleza. Então os filisteus vieram e se espalharam pelo Vale de Refaim.

Então Davi consultou o

Senhor

: "Devo ir à guerra contra os filisteus? Você vai entregá-los para meu? "

O

Senhor

respondeu a Davi: "Vá, pois certamente entregarei os filisteus nas suas mãos".

2 Então Davi foi a Baal-Perazim e os derrotou ali e disse: "Como um enchente rebentando, o

Senhor

irrompeu contra os meus inimigos diante de mim.” Portanto, ele chamou aquele lugar de Lord Bursts Out. C[21] Os filisteus abandonaram ali os seus ídolos, e Davi e seus homens os levaram embora.

22 Os filisteus voltaram e se espalharam pelo vale de Refaim. 2[3] Então Davi perguntou ao

Senhor

, e Ele respondeu: “Não faça um ataque frontal. Circule por trás
eles e ataque-os em frente às amoreiras. 2 Ao ouvir o som de marcha nas copas das amoreiras, aja com decisão, pois então o

Senhor

terá marchado à sua frente para atacar o acampamento dos filisteus”. 2 Então Davi fez exatamente como

Senhor

ordenou-lhe, e ele derrotou os filisteus por todo o caminho, desde Geba até Gezer.

2Samuel

Davi move a arca

6

fDavi reuniu novamente todos os homens escolhidos de Israel, 30.000. [2] Ele e todas as suas tropas
partiram para trazer a arca de Deus de Baal-Judá. A arca é chamada pelo Nome, o nome do «Javé
dos «Exércitos que habita entre os «querubins.
[3] Eles colocaram a arca de Deus em uma carroça nova e a transportaram da casa de Abinadabe,
que ficava no monte. Uzá e Aio, filhos de Abinadabe, guiavam a carroça e a trouxeram com a arca
de Deus da casa de Abinadabe, na colina. Ahio caminhou na frente da arca. Davi e toda a casa de
Israel estavam comemorando antes do

Senhor

com todos os tipos de instrumentos de madeira de abeto, liras, harpas, pandeiros, sistros e címbalos.

Quando chegaram à eira de Nacon, Uzá estendeu a mão para a arca de Deus e segurou-a porque os bois tinham tropeçado. Então o

Senhor

A ira de Uzá ardeu contra Uzá, e Deus o matou no local por sua irreverência, e ele morreu ali ao lado da arca de Deus. David ficou bravo por causa do

Senhor

's contra Uzá, então ele chamou aquele lugar de Explosão Contra Davi temia
Uzá, B como é hoje.

Senhor

naquele dia e disse: "Como pode a arca do

Senhor

já veio até mim? " [1] Então ele não estava disposto a mover a arca do

Senhor

para a cidade de David; em vez disso, levou-o para a casa de Obede-Edom, o giteu. [11] A arca do

Senhor

permaneceu em sua casa três meses, e o

Senhor

abençoou Obede-Edom e toda a sua família.

1[2] Foi relatado ao Rei Davi: "O

Senhor

abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que lhe pertence por causa da arca de
Deus". Então Davi foi e com alegria fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom
para a cidade de Davi. 1[3] Quando aqueles que carregam a arca do

Senhor

avançou seis passos, sacrificou um boi e um bezerro cevado. [1] David estava dançando C com todas as suas forças antes do

Senhor

éfode de linho. subindo a [1] Ele e toda a casa de Israel traziam vestidos com um arca do

Senhor

com gritos e som de buzina. [1] Como a arca do

Senhor

estava entrando na cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi pulando e dançando diante do

Senhor

, e ela o desprezou em seu coração.

Eles trouxeram a arca do

Senhor

e colocou-o no seu lugar, dentro da tenda que David lhe tinha armado. Então Davi ofereceu «holocaustos e «ofertas de comunhão no

Senhor

ofertas de [1] Quando Davi terminou de oferecer o holocausto e a presença de '.
comunhão, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos. [1] Depois ele distribuiu um pão, um bolo de tâmaras e um bolo de passas para cada um de toda a comunidade israelita, tanto homens como mulheres. Então todo o povo foi embora, cada um para sua casa.

[2] Quando Davi voltou para casa para abençoar sua casa, Mical, filha de Saul, saiu ao seu encontro.
“Como o rei de Israel se honrou hoje! " ela disse. “Ele se expôs hoje à vista das escravas de seus
súditos como uma pessoa vulgar se exporia.”

2[1] Davi respondeu a Mical: “Eu estava dançando diante do

Senhor

que me escolheu em vez de seu pai e de toda a sua família para me nomear governante sobre o

Senhor

povo de Israel. Vou comemorar antes do

Senhor

, 22 e vou me humilhar ainda mais e me humilhar. Eu vou ser
homenageado pelas escravas de quem você falou.” 2[3] E Mical, filha de Saul, não
teve filhos até o dia da sua morte.

2Samuel

O

Senhor

A Aliança de David com Davi

7

Quando o rei se instalou em seu palácio e o

Senhor

lhe dera descanso de todos os lados de todos os seus inimigos, 2 o rei disse ao profeta Natã: “Olha, estou morando em uma casa de cedro enquanto a arca de Deus fica dentro das cortinas da tenda”.

3 Então Natã disse ao rei: “Vá e faça tudo o que está em seu coração, pois o

Senhor

é com você."

Mas naquela noite a palavra do

Senhor

veio a Natã: “Vá ao meu servo Davi e diga: 'Isto é o que o

Senhor

diz: Você vai construir uma casa para eu morar? Desde que tirei os israelitas do Egito até hoje, não morei em casa; em vez disso, Eu em todas as Minhas movido com uma tenda como Minha habitação. com todos jornadas tenho me os israelitas, alguma vez perguntei a alguém entre as tribos de Israel, a quem ordenei que pastoreasse o meu povo Israel: Por que não me construíste uma casa de cedro? '

“Agora, isto é o que você deve dizer ao meu servo Davi: 'Isto é o que o

Senhor

dos «Exércitos diz: Tirei-te do pasto e do seguimento das ovelhas para seres governante do meu povo Israel. Estive com você onde quer que você tenha ido e destruí todos os seus inimigos diante de você. Farei para você um nome como o dos maiores do país. [1] Estabelecerei um lugar para o meu povo Israel e os plantarei, para que possam viver lá e não sejam perturbados novamente. Os malfeitores não os afligirão como fizeram [11] desde o dia [sempre] em que ordenei que os juízes estivessem sobre o Meu povo Israel. Eu lhe darei descanso de todos os seus inimigos.

" 'O

Senhor

declara para você: O

Senhor

Ele mesmo fará uma casa para você. [12] Quando chegar a sua hora e você descansar com seus pais, levantarei depois de você o seu descendente, que sairá do seu corpo, e estabelecerei o seu reino. 1[3] Ele construirá uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. Eu serei um pai para ele, e ele será um filho para mim. Quando ele fizer algo errado, eu o disciplinarei com uma vara humana e com golpes de outros. Mas o meu amor fiel nunca o abandonará, como o retirei de Saul; Eu o tirei do seu caminho. Sua casa e reino permanecerão diante de mim para sempre, e seu trono será estabelecido para sempre.' ”

i Natã falou todas essas palavras e toda essa visão para Davi.

Oração de Ação de Graças de Davi

Então o rei Davi entrou, sentou-se no

Senhor

presença, e disse:

Quem sou eu, Senhor

Deus

, e qual é a minha casa que me trouxeste até aqui? O que você fez até agora foi uma coisa pequena para você, Senhor

Deus

, pois também falaste da casa do teu servo num futuro distante.
E esta é uma revelação B para a humanidade, Senhor

Deus

. [2] O que mais Davi pode dizer para você? Tu conheces o Teu servo, Senhor

Deus

. 2[1] Por causa da Tua palavra e de acordo com a Tua vontade, Tu revelaste tudo estas grandes coisas ao teu servo.

22 É por isso que Tu és grande, Senhor

Deus

. Não há ninguém como você, e não há Deus além de você, como tudo o que temos ouvido confirma.
2[3] E quem é como o Teu povo Israel? Deus veio para um nação na terra, a fim de redimir para si um povo, para fazer um nome para Ele mesmo, e realizar para eles atos grandes e impressionantes, expulsando nações e seus deuses diante do teu povo, redimiste para ti mesmo de
Egito. 2 Você estabeleceu Seu povo Israel para ser Seu próprio povo para sempre, e você,

Senhor

tornaram-se seu Deus.

Agora,

Senhor

Deus, cumpra para sempre a promessa que fizeste ao teu servo e ao seu casa. Faça como você prometeu, para para que o Teu nome seJa exaltado sempre, quando é dito: “O

Senhor

dos Exércitos é Deus sobre Israel.” A casa do teu servo Davi será
estabelecido diante de Você [2] desde Você,

Senhor

dos Exércitos, Deus de Israel, revelou isso ao teu servo quando disseste: “Vou construir uma casa para você.” Portanto, Teu servo encontrou o coragem para fazer esta oração a Ti. 2 Senhor

Deus

, Você é Deus; Suas palavras são verdadeiras e você prometeu esta graça a
Seu servo. Agora, por favor, abençoe a casa do Teu servo para que ela
continue diante de você para sempre. Para Ti,

Deus

, falei, e com a tua bênção a casa do teu servo será abençoada
para sempre.

2Samuel

As vitórias de Davi

8

tDepois disso, Davi derrotou os filisteus, subjugou-os e tomou Metheg-ammah A do controle dos
filisteus. 2 Ele também derrotou os moabitas e, depois de fazê-los deitar no chão, mediu-os com uma
corda. Ele mediu cada dois comprimentos de corda daqueles que seriam mortos e um comprimento
daqueles que seriam mantidos vivos. Assim, os moabitas tornaram-se súditos de Davi e trouxeram
tributos.

3 Davi também derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, que foi restaurar seu controle no rio
Eufrates. Davi capturou 1.700 cavaleiros e 20.000 soldados de infantaria, e ele jarretou todos os
cavalos e manteve 100 carros. B

Quando os arameus de Damasco vieram ajudar o rei Hadadezer de Zobá, Davi matou 22.000
homens arameus. Então ele colocou guarnições na Síria de Damasco, e os arameus tornaram-se
súditos de Davi e trouxeram tributos. O

Senhor

fez Davi vitorioso onde quer que ele fosse.

Davi pegou os escudos de ouro dos oficiais de Hadadezer e os levou para Jerusalém. O rei Davi também levou enormes quantidades de bronze de Betah e Berotai, cidades de Hadadezer.

Quando o rei Toi de Hamate ouviu que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, [1] ele enviou seu filho Jorão ao rei Davi para cumprimentá-lo e parabenizá-lo porque Davi havia lutado contra Hadadezer e o derrotado, pois Toi e Hadadezer haviam lutado contra muitos guerras. Jorão tinha consigo itens de prata, ouro e bronze. [11] O Rei David também os dedicou ao

Senhor

, junto com a prata e o ouro que ele dedicou de todas as nações que ele subjugou - 1[2 de Edom], Moabe, os amonitas, os filisteus, os amalequitas e o despojo de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

Davi construiu uma reputação quando voltou após derrotar 18.000 edomitas no Vale do Sal. Ele colocou guarnições por todo Edom, e todos os edomitas ficaram sujeitos a Davi. O

Senhor

fez Davi vitorioso onde quer que ele fosse.

i Assim Davi reinou sobre todo o Israel, administrando justiça e retidão para todo o seu povo.

[1] Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Josafá, filho de Ailude, era historiador da corte;

17 Zadoque, filho de Aitube

e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes;

Seraiah era secretário do tribunal;

i Benaia, filho de Joiada, acabou

os quereteus e os peleteus;

e os filhos de Davi eram oficiais principais.

2Samuel

A bondade de Davi para com Mefibosete

9

Davi perguntou: “Resta ainda alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar bondade por
causa de Jônatas? ” 2 Havia um servo da família de Saul chamado Ziba. Chamaram-no a David, e o
rei disse-lhe: “Tu és Ziba? ”

“Eu sou seu servo”, ele respondeu.

3 Então o rei perguntou: “Resta alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus? ”

Ziba disse ao rei: “Ainda há o filho de Jônatas que foi ferido nos dois pés”.

O rei perguntou-lhe: “Onde ele está? ”

Ziba respondeu ao rei: “Você o encontrará em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel”. Então o rei Davi mandou trazê-lo da casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio até Davi, prostrou-se no chão e prestou homenagem. Davi disse: “Mefibosete! ”

“Eu sou seu servo”, ele respondeu.

“Não tenha medo”, disse-lhe Davi, “já que pretendo ser bondoso com você por causa de Jônatas, seu pai. Eu lhe restituirei todos os campos do seu avô Saul, e você sempre comerá à minha mesa”.

Mefibosete curvou-se e disse: “Quem é o teu servo para que te interesse por um cachorro morto como eu? ”

Então o rei convocou Ziba, ajudante de Saul, e disse-lhe: “Dei ao neto de seu senhor tudo o que pertencia a Saul e sua família.

Você, seus filhos e seus servos trabalharão na terra para ele e farão a colheita para que o neto de seu senhor tenha o que comer. Mas Mefibosete, neto de seu senhor, sempre comerá à minha mesa”. Agora Ziba tinha 15 filhos e 20 servos.

11 Ziba disse ao rei: “Teu servo fará tudo o que meu senhor, o rei comandos.”

Assim, Mefibosete comeu à mesa de Davi, como um dos filhos do rei.
12 Mefibosete tinha um filho chamado Mica. Todos aqueles que vivem na casa de Ziba estavam os servos de Mefibosete. Contudo, Mefibosete morava em Jerusalém porque sempre comia à mesa do rei. Seus pés tinham foi ferido.

2Samuel

Guerra com os amonitas

10

Algum tempo depois, o rei dos amonitas morreu e seu filho Hanum tornou-se rei em seu lugar. 2
Então Davi disse: “Serei bondoso para com Hanum, filho de Naás, assim como seu pai foi bondoso para comigo”.

Então Davi enviou seus emissários para consolar Hanum a respeito de seu pai.
No entanto, quando chegaram à terra dos amonitas,
3 os líderes amonitas disseram a Hanum, seu senhor: “Só porque David enviou homens com condolências por ti, acreditas realmente que ele está a mostrar respeito pelo teu pai? Em vez disso, David não enviou os seus emissários para explorar a cidade, espioná-la e demoli- la? ” Então Hanum pegou os emissários de Davi, raspou metade de suas barbas, cortou suas roupas ao meio na altura dos quadris e os mandou embora.

Quando isso foi relatado a David, ele enviou alguém para encontrá-los, pois estavam profundamente humilhados. O rei disse: “Fique em Jericó até que sua barba cresça novamente; então retorne.”

Quando os amonitas perceberam que haviam se tornado repulsivos para Davi, contrataram 20.000 soldados de infantaria dos arameus de Bete-Reobe e
Zobá, 1.000 homens do rei de Maacá e 12.000 homens de Tobe.

Davi soube disso e enviou Joabe e todos os guerreiros. Os amonitas marcharam e se alinharam em formação de batalha na entrada do portão da cidade, enquanto os arameus de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maacá estavam sozinhos no campo. Quando Joabe viu que havia uma linha de batalha à sua frente e outra atrás dele, ele escolheu alguns homens dentre todas as tropas de elite de Israel e se alinhou em formação de batalha para enfrentar os arameus. [1] Ele colocou o restante das forças sob o comando de seu irmão Abisai, que se alinhou em formação de batalha para enfrentar os amonitas.

[11] "Se os arameus forem fortes demais para mim", disse Joabe, "então você será minha ajuda. Porém, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei por ajudar Seja forte! Devemos provar que somos fortes pelo nosso povo e você. as cidades do nosso Deus. Pode o

Senhor

isso será feito." A

1[3] Joabe e suas tropas avançaram para lutar contra os sírios, e eles fugiram diante dele. Quando os amonitas viram que os arameus haviam fugido, eles também fugiram de Abisai e entraram na cidade. Então Joabe retirou-se do ataque contra os amonitas e foi para Jerusalém.

[1] Quando os arameus viram que haviam sido derrotados por Israel, eles se reagruparam! Hadadezer enviou mensageiros para trazer os arameus que estavam do outro lado do rio Eufrates, e eles chegaram a Helã, liderados por Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

[1] Quando isso foi comunicado a Davi, ele reuniu todo o Israel, atravessou o
Jordão e foi para Helã. Então os arameus se alinharam em formação para
enfrentar Davi na batalha e lutaram contra ele. [1] Mas os arameus fugiram diante
de Israel, e Davi matou 700 dessas carruagens e 40.000 soldados de infantaria.
Ele também derrubou Shobach, comandante de seu exército, que morreu lá. [1]
Quando todos os reis que eram súditos de Hadadezer viram que haviam sido
derrotados por Israel, fizeram paz com Israel e tornaram-se seus súditos. Depois
disso, os arameus ficaram com medo de ajudar os amonitas novamente.

2Samuel

O adultério de Davi com Bate-Seba

11

Na primavera, quando os reis marcham para a guerra, Davi enviou Joabe com seus oficiais e todo o Israel. Destruíram os amonitas e sitiaram Rabá, mas David permaneceu em Jerusalém.

Certa noite, David levantou-se da cama e passeou pelo telhado do palácio. Do telhado ele
viu uma mulher tomando banho - uma mulher muito bonita 3 Então
mulher. Davi enviou alguém para perguntar sobre ela, e ele disse: “Esta é
Bate-Seba, filha de Eliam e esposa de Urias, o hitita”.

Artigo

A Bíblia tem sido correta

Copiado ao longo dos séculos?

Davi enviou mensageiros para buscá-la e, quando ela foi até ele, ele dormiu com ela. Agora ela estava se purificando de sua impureza. Depois, ela voltou para casa. A mulher concebeu e mandou avisar David: “Estou grávida”.

Davi enviou ordens a Joabe: “Mande-me Urias, o hitita”. Então Joabe enviou Urias a Davi. Quando Urias foi até ele, Davi perguntou como estavam Joabe e as tropas e como estava indo a guerra. Depois disse a Urias: “Vá até sua casa e lave os pés”. Então Urias saiu do palácio e um presente do rei o seguiu. Mas Urias dormiu à porta do palácio com todos os servos do seu senhor; ele não desceu para sua casa.

[1] Quando foi relatado a Davi: “Urias não foi para casa”, Davi questionou Urias: “Você não acabou de voltar de uma viagem? Por que você não foi para casa?

11 Urias respondeu a Davi: “A arca, Israel e Judá estão habitando em tendas, e meu senhor Joabe e seus soldados A estão acampados em campo aberto. Como posso entrar em minha casa para comer, beber e dormir com minha esposa? Tão certo quanto você vive e pela sua vida, não farei isso! ”

12 “Fique aqui também hoje”, disse Davi a Urias, “e amanhã eu o mandarei de volta”. Então Urias ficou em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte. 1[3] Então Davi convidou Urias para comer e beber com ele, e Davi o embebedou.
Ele saiu à noite para se deitar em sua cama com os servos de seu senhor, mas não voltou para casa.

A Morte de Urias Arranjada

[1] Na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou com Urias.
[1] Na carta ele escreveu:

Coloque Urias na frente da luta mais feroz e depois retire-se dele para que ele seja abatido e morra.

[1] Quando Joabe estava sitiando a cidade, ele colocou Urias no lugar onde sabia que estavam os melhores soldados inimigos. [1] Então os homens da cidade saíram e atacaram Joabe, e alguns dos homens dos soldados de Davi caíram na batalha; Urias, o hitita, também morreu.

[1] Joabe enviou alguém para relatar a Davi todos os detalhes da batalha. [1] Ele ordenou ao mensageiro: “Quando você terminar de contar ao rei todos os detalhes da batalha - 2 se a raiva do rei se intensificar e ele lhe perguntar: 'Por que você chegou tão perto da cidade para lutar? Você não percebeu que eles atirariam do alto do muro? 2[1] Em Tebes, quem feriu Abimeleque, filho de Jerubesete? Uma mulher não deixou cair sobre ele uma pedra de moinho superior, do alto do muro, e ele morreu? Por que você chegou tão perto da parede? ' - então diga: 'Seu servo Urias, o hitita, também está morto.' ”22 Então o mensageiro saiu.

Ao chegar, contou a Davi tudo o que Joabe o mandara contar. [23] O mensageiro relatou a Davi: “Os homens ganharam vantagem sobre nós e atacaram-nos no campo, mas contra-atacamos até a entrada do portão. do alto do muro, e alguns soldados do rei morreram. Seu No entanto, os arqueiros derrubaram seus soldados servo Urias, o hitita, também morreu”.

2 Davi disse ao mensageiro: “Diga isto a Joabe: 'Não se preocupe com isso, porque a espada devora todos igualmente. Intensifique sua luta contra a cidade e destrua-a.' Incentive-o.

2 Quando a esposa de Urias soube que seu marido Urias havia morrido, ela chorou por ele. B2 Terminado o tempo de luto, Davi mandou trazê-la para sua casa. Ela se tornou sua esposa e lhe deu um filho. No entanto, o

Senhor

considerou o que David tinha feito como mau.

2Samuel

A parábola de Natã e o arrependimento de Davi

12

Então o

Senhor

enviou Natã a Davi. Quando ele chegou, disse-lhe:

Havia dois homens em certa cidade, um rico e outro pobre. 2 O homem rico tinha muitas ovelhas e
gado, 3 mas o pobre não tinha nada, exceto uma pequena cordeirinha que havia comprado. Ele o
criou e ele cresceu, morando com ele e seus filhos. Compartilhou sua escassa comida e bebeu de sua xícara; dormia em seus braços e era como uma filha para ele. Agora, um viajante veio até o homem rico, mas o homem rico não conseguiu levar uma de suas ovelhas ou gado para se preparar para o viajante que tinha vindo até ele. Em vez disso, pegou o cordeiro do pobre e preparou-o para o seu convidado. A

Davi ficou furioso com o homem e disse a Natã: “Como o

Senhor

vive, o homem que fez isso merece morrer! Porque ele fez isso e não demonstrou piedade, ele deverá pagar quatro cordeiros por aquele cordeiro.”

Natã respondeu a Davi: “Você é o homem! Isto é o que

Senhor

Deus de Israel diz: ‘Eu te ungi rei sobre Israel e te livrei das mãos de Saul. Eu te dei a casa do seu senhor e as esposas do seu senhor em seus braços, B e eu te dei a casa de Israel e de Judá, e se isso não bastasse, eu teria te dado ainda mais.
Por que então você desprezou o comando do

Senhor

fazendo o que considero mal? Você matou Urias, o hitita, com a espada e tomou a esposa dele como sua própria esposa; você o assassinou com a espada do amonita. [1] Agora, portanto, a espada nunca mais sairá de sua casa porque você me desprezou e tomou a esposa de Urias, o hitita, para ser sua própria esposa.

11 “É isso que

Senhor

diz: 'Vou trazer o desastre de sua própria família sobre você: pegarei suas esposas e as darei a outro C diante de seus olhos, e ele dormirá com elas publicamente. D Você agiu em segredo, mas farei isso diante de todo o Israel e em plena luz do dia.' ” [E]

Davi respondeu a Natã: “Pequei contra o

Senhor

Então Natã respondeu a Davi: “O

Senhor

tirou o seu pecado; Você não vai morrer. [1] No entanto, porque você tratou o

Senhor

com tanto desprezo neste assunto, o filho que você nasceu morrerá.” [1] Então Nathan foi para casa.

A morte do filho de Bate-Seba

O

Senhor

bateu no bebê que a mulher de Urias havia dado a Davi, e ele adoeceu. [1] Davi implorou a Deus pelo menino. Ele jejuou, foi para casa e passou a noite deitado no chão. [1] Os anciãos de sua casa ficaram ao lado dele para levantá-lo do chão, mas ele não quis e não comeu nada com eles.

[1] No sétimo dia o bebê morreu. Mas os servos de David tiveram medo de lhe dizer que o bebé estava morto. Eles disseram: “Olha, enquanto o bebê estava vivo, nós

falei com ele, e ele não quis nos ouvir. Então, como podemos dizer a ele que o bebê está morto? Ele pode fazer algo desesperador.”

[1] Quando Davi viu que seus servos estavam cochichando entre si, ele adivinhou que o bebê estava morto. Então ele perguntou aos seus servos: “O bebê morreu? ”

“Ele está morto”, responderam.

[2] Então David levantou-se do chão. Lavou-se, ungiu-se, trocou de roupa, foi ao

Senhor

casa, e adorou. Então ele foi para casa e pediu algo para comer. Então lhe serviram comida e ele comeu.

21 Seus servos lhe perguntaram: “O que você acabou de fazer? Enquanto o bebê estava vivo, você jejuou e chorou, mas quando ele morreu, você se levantou e comeu.”

22 Ele respondeu: “Enquanto o bebê estava vivo, jejuei e chorei porque pensei: 'Quem sabe? O

Senhor

pode ser gentil comigo e deixá-lo viver. [23] Mas agora que ele está morto, por que eu deveria jejuar? Posso trazê-lo de volta novamente? Eu irei até ele, mas ele nunca mais voltará para mim."

O Nascimento de Salomão

2 Então Davi confortou Bate-Seba, sua esposa; ele foi dormir com ela.
Ela deu à luz um filho e lhe deu o nome de Salomão. O

Senhor

o amava, 2 e Ele enviou uma mensagem através do profeta Natã, que o chamou de
Jedidias, por causa do

Senhor

Captura da cidade de Rabbah

2 Joabe lutou contra Rabá dos amonitas e capturou a fortaleza real. 2 Então Joabe enviou mensageiros a Davi para dizer: "Eu lutei 2 Agora, portanto, contra Rabá e também de água. reúna o resto das tropas, sitie a cidade e capture-a. tomei o abastecimento

Caso contrário, serei eu quem capturará a cidade, e ela receberá o meu nome." 2 Então Davi reuniu todas as tropas e foi para Rabá; ele lutou contra isso e o capturou. 3 Ele tirou a coroa da cabeça do rei deles e a colocou na cabeça de Davi. A coroa pesava 75 libras G de

ouro e continha uma pedra preciosa. Além disso, Davi levou uma grande quantidade de
saques da cidade. 31 Ele removeu o povo que estava na cidade e os colocou para trabalhar
com serras, picaretas e machados de ferro, e para trabalhar na fabricação de tijolos. Ele fez
o mesmo com todas as cidades amonitas. Então ele e todas as suas tropas voltaram para
Jerusalém.

2Samuel

Amnom estupra Tamar

13

Algum tempo se passou. O filho de Davi, Absalão, tinha uma linda irmã chamada Tamar, e o filho de Davi, Amnom, estava apaixonado por ela. 2
Amnom ficou frustrado a ponto de ficar doente por causa de sua irmã Tamar porque ela era virgem, mas parecia impossível fazer qualquer coisa com ela. 3 Amnom tinha um amigo chamado Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi. Jonadabe era um homem muito astuto e perguntou a Amnom: “Por que você, filho do rei, fica tão infeliz todas as manhãs? Você não vai me contar? ”

Amnom respondeu: “Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão”.

Jonadab disse-lhe: “Deite-se na sua cama e finja que está doente.
Quando seu pai vier vê-lo, diga-lhe: 'Por favor, deixe minha irmã Tamar vir me dar algo para comer. Deixe que ela prepare comida na minha presença para que eu possa observar e comer na mão dela.' ”

Então Amnom deitou-se e fingiu estar doente. Quando o rei foi vê-lo, Amnom lhe disse: “Por favor, deixe minha irmã Tamar vir fazer alguns bolos na minha presença para que eu possa comer da mão dela”.

Davi enviou uma mensagem a Tamar no palácio: “Por favor, vá à casa de Amnom, seu irmão, e prepare uma refeição para ele”.

Então Tamar foi para sua casa enquanto Amnom estava deitado. Ela pegou a massa, amassou, fez bolos na presença dele e os assou. Ela trouxe a panela e colocou na frente dele, mas ele se recusou a comer.
Amnon disse: “Todos me deixem! ” E todos o deixaram. [1] “Traga a refeição para o quarto”, disse Amnom a Tamar, “para que eu possa comer da sua mão”.
Tamar pegou os bolos que havia feito e foi até o quarto de seu irmão Amnom.
11 Quando ela os trouxe para ele comer, ele a agarrou e disse: A “Venha dormir comigo, minha irmã! ”

12 “Não, meu irmão! " ela chorou. “Não me humilhe, pois tal coisa nunca deveria ser feita em Israel. Não faça essa coisa horrível! 1[3] Aonde eu poderia ir com minha desgraça? E você - você seria como um dos homens imorais de Israel! Por favor, fale com o rei, pois ele não vai me impedir de Mas ele se recusou a ouvi-la e porque era mais forte do que você. ela era, ele a estuprou.

i Depois disso, Amnom odiou Tamar com tal intensidade que o ódio com que a odiava foi maior do que o amor com que a amava. "Saia daqui! " ele disse.

"Não", ela gritou, B "mandar-me embora é muito pior do que o grande mal que você já me fez! " Mas ele se recusou a ouvi-la. [1] Em vez disso,
ele chamou o servo que o servia: "Expulse esta mulher e tranque a porta atrás dela! " [1] O servo de Amnom a expulsou e trancou a porta atrás dela. Ora, Tamar usava uma vestimenta C de mangas compridas, porque era isso que usavam as filhas virgens do rei. [1] Tamar colocou cinzas na cabeça e rasgou a roupa de mangas compridas que vestia. Ela colocou a mão na cabeça e saiu chorando.

[2] Seu irmão Absalão lhe perguntou: "Seu irmão Amnom esteve com você? Fique quieta por enquanto, minha irmã. Ele é teu irmão. Não leve isso a sério. Assim, Tamar viveu como uma mulher desolada na casa de seu irmão Absalão.

Absalão mata Amnom

2 [1] Quando o rei Davi ouviu falar de todas essas coisas, ficou furioso.
22 Absalão não disse nada a Amnom, nem bom nem ruim, porque ele odiava Amnom desde que desonrou sua irmã Tamar.

23 Dois anos depois, os tosquiadores de Absalão estavam em Baal- Então ele foi para Efraim, e Absalão convidou todos Hazor, perto de 2 os filhos do rei. rei e disse: "Seu servo acaba de contratar tosquiadores de ovelhas. O rei e seus servos, por favor, virão com o seu servo? "

[2] O rei respondeu a Absalão: “Não, meu filho, não devemos ir todos, caso contrário seríamos um fardo para você”. Embora Absalão o tenha insistido, ele não estava disposto a ir, embora o tenha abençoado.

2 “Se não”, disse Absalão, “por favor, deixe meu irmão Amnom ir conosco”.

O rei lhe perguntou: “Por que ele deveria ir com você? ” 2 Mas Absalão insistiu com ele, então ele enviou Amnom e todos os filhos do rei.

2 Absalão ordenou aos seus jovens: “Vigiem Amnom até que ele fique de bom humor por causa do vinho. Quando eu ordenar que você ataque Amnon, mate-o. Não tenha medo. Não fui eu que te ordenei? Seja forte e corajoso! ” 2 Assim os jovens de Absalão fizeram com Amnom exatamente como Absalão havia ordenado. Então todos os demais filhos do rei se levantaram e fugiram cada um na sua mula.

[3] Enquanto eles estavam no caminho, David recebeu uma notícia: “Absalão feriu todos os filhos do rei; nem mesmo um deles sobreviveu! ” 3[1] Em resposta, o rei levantou- se, rasgou suas roupas e deitou-se no chão, e todos os seus servos ficaram com as roupas rasgadas.

32 Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, falou: “Meu senhor não deve pensar que mataram todos os jovens, os filhos do rei, porque só Amnom está morto. Na verdade, Absalão planejou este D desde o dia

Amnom desonrou sua irmã Tamar. [33] Então agora, meu senhor, o rei, não leve a sério o relatório que diz que todos os filhos do rei estão mortos. Apenas Amnom está morto.”

Enquanto isso, Absalão fugiu. Quando o jovem que estava de guarda olhou para cima, havia muitas pessoas vindo da estrada a oeste dele, pela encosta da montanha. 3 Jonadabe disse ao rei: “Veja, os filhos do rei chegaram! É exatamente como seu servo disse.” 3 Assim que ele terminou de falar, os filhos do rei entraram e choraram alto. Então o rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

3 Absalão fugiu e foi para Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. 3 Absalão fugiu e todos os dias. 3 Então o rei Davi desejou ir para foi para E Davi chorava por seu filho Gesur, onde permaneceu três anos.
Absalão, pois Davi havia acabado de lamentar a morte de Amnom.

2Samuel

Absalão Restaurado a Davi

14

Joabe, filho de Zeruia, observou que a mente do rei estava em Absalão. 2 Então
Joabe enviou alguém a Tecoa para trazer de lá uma mulher inteligente. Ele lhe disse:
“Finja que você está de luto: vista roupas de luto e não passe óleo. Aja como uma
mulher que há muito tempo chora pelos mortos. 3 Vá até o rei e diga-lhe estas
palavras.” Então Joabe lhe disse exatamente o que dizer.

Quando a mulher de Tekoa veio até o rei, ela caiu com o rosto no chão em homenagem e disse: “Ajude-me, meu rei! ”

“Qual é o problema? ”o rei perguntou a ela.

“Para falar a verdade, sou viúva; meu marido morreu”, disse ela. “Seu servo tinha dois filhos. Eles estavam lutando no campo sem ninguém para separá-los, e um atingiu o outro e o matou. Agora todo o clã se levantou contra o seu servo e disse: ‘Entregue aquele que matou seu irmão, para que possamos matá-lo pela vida do irmão que ele assassinou. Destruiremos o herdeiro! 'Eles extinguiriam o meu

permanecendo em brasa por não preservar o nome ou a posteridade de meu marido na terra.”

O rei disse à mulher: “Vá para casa. Vou emitir um comando em seu nome.”

Então a mulher de Tecoa disse ao rei: “Meu senhor, o rei, que qualquer culpa recaia sobre mim e sobre a casa de meu pai, e que o rei e seu trono sejam inocentes.”

[1] “Quem quer que fale com você”, disse o rei, “traga-o para mim. Ele não irá incomodá-
10 novamente! ”

11 Ela respondeu: “Por favor, que o rei invoque o

Senhor

vosso Deus, para que o vingador do sangue não aumente a perda, e não eliminem meu filho! ”

"Enquanto o

Senhor

vidas”, jurou ele, “nem um fio de cabelo do seu filho cairá no chão”.

12 Então a mulher disse: “Por favor, seu servo pode falar uma palavra ao rei, meu senhor? ”

“Fale”, ele respondeu.

13 A mulher perguntou: “Por que você planejou algo semelhante contra o povo de Deus? Quando o rei falou como falou sobre esse assunto, ele declarou sua própria culpa. O re Não trouxe de volta os seus banidos Certamente morreremos e [um]. seremos como água derramada no chão, que não pode ser recuperada. Mas Deus não tiraria uma vida; Ele traçaria planos para que aquele que foi banido Dele não permanecesse banido.

“Agora, portanto, vim apresentar este assunto ao rei, meu senhor, porque o povo me deixou com medo. Seu servo pensou: preciso falar com o rei. Talvez o rei atenda ao pedido do seu servo. O rei certamente ouvirá para resgatar seu servo das mãos deste homem que eliminaria a mim e a meu filho da herança de Deus. Seu servo pensou: Que a palavra do rei meu senhor traga alívio, pois meu senhor, o rei, é capaz de discernir o bem e o mal como o anjo de Deus. Pode o

Senhor

seu Deus esteja com você.

Então o rei respondeu à mulher: “Vou te perguntar uma coisa; não esconda isso de mim! ”

“Deixe meu senhor, o rei, falar”, respondeu a mulher.

[1] O rei perguntou: “Foi Joabe quem incumbiu você de fazer tudo isso? ”

A mulher respondeu. “Enquanto você vive, meu senhor, o rei, ninguém pode desviar-se para a direita ou para a esquerda de tudo o que meu senhor, o rei, diz. Sim, foi o teu servo Joabe quem me deu ordens; ele disse ao seu servo exatamente o que dizer. [2] Joabe, seu servo, fez isso para resolver o problema indiretamente, B, mas meu senhor tem sabedoria como a sabedoria do Anjo de Deus, conhecendo tudo na terra.”

21 Então o rei disse a Joabe: “Atendo este pedido. Vá e traga de volta o jovem Absalão”.

22 Joabe caiu com o rosto no chão em homenagem e elogiou o rei.
“Hoje”, disse Joabe, “seu servo sabe que obtive favor de você, meu senhor, o rei, porque o rei atendeu ao pedido do seu servo”.

[23] Então Joabe se levantou, foi a Gesur e levou Absalão a Jerusalém.
Contudo, o rei acrescentou: “Ele pode voltar para sua casa, mas não pode veja meu rosto.” Então Absalão voltou para sua casa, mas não viu o rei. C

2 Nenhum homem em todo o Israel era tão bonito e altamente elogiado como Absalão. Da sola do pé até o topo da cabeça, ele não tinha uma única falha. 2 Quando ele raspava a cabeça - ele raspava todos os anos porque seu cabelo ficava tão pesado que ele tinha que raspá-lo - ele pesava o cabelo da cabeça e pesava cinco libras D de acordo com o padrão real.

2 Absalão teve três filhos e uma filha chamada Tamar, que era uma mulher bonita. 2 Absalão residiu em Jerusalém por dois anos, mas nunca viu o rei. 2 Então Absalão mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não quis ir. Então ele mandou de novo, uma segunda vez, mas mesmo assim não quis vir. 3 Então Absalão disse aos seus servos: “Vejam, Joabe tem um campo bem perto do meu, e ali tem cevada. Vá e coloque fogo nele! ”
Então os servos de Absalão incendiaram o campo.

3[1] Então Joabe foi à casa de Absalão e perguntou: “Por que seus servos colocaram fogo em meu campo? ”

32 “Olha”, explicou Absalão a Joabe, “mandei chamar você e disse: 'Venha aqui. Quero mandá-lo ao rei para perguntar: Por que voltei de Gesur?
Eu estaria melhor se ainda estivesse lá. Então agora, deixe-me ver o rei. Se eu for culpado, deixe-o me matar.”

33 Joabe foi até o rei e contou-lhe. Então David convocou Absalão, que foi ter com o rei e prostrou-se diante dele com o rosto em terra. Então o rei beijou Absalão.

2Samuel

A revolta de Absalão

15

Depois disso, Absalão arranjou uma carruagem, cavalos e 50 homens para correrem diante dele. 2
Ele acordava cedo e ficava à beira da estrada que levava ao portão da cidade. Sempre que alguém tinha uma queixa a apresentar ao rei para ser resolvida, Absalão o chamava e perguntava: “De que cidade você é? ” Se ele respondeu: “Seu servo é de uma das tribos de Israel”, 3
Absalão lhe disse: “Olha, suas reivindicações são boas e corretas, mas o re Não tem ninguém para ouvi-lo”. Ele acrescentou: “Se ao menos alguém me nomeasse juiz no país. Assim, qualquer pessoa que tivesse uma reclamação ou disputa poderia vir até mim, e eu garantiria que ele recebesse justiça.” Quando alguém se aproximou para se curvar diante dele, Absalão estendeu a mão, segurou-o e beijou-o. Absalão fez isso com todos os israelitas que vieram ao rei para um acordo. Então Absalão roubou o coração dos homens de Israel.

Passados quatro anos, Absalão disse ao rei: “Por favor, deixe-me ir a Hebrom para cumprir uma promessa que fiz ao

Senhor

. Pois o teu servo fez um voto quando eu morava em Gesur da Síria, dizendo: Se o

Senhor

realmente me traz de volta a Jerusalém, adorarei o

Senhor

em Hebron.”

“Vá em paz”, disse-lhe o rei. Então ele foi para Hebron.

[1] Então Absalão enviou mensageiros por todas as tribos de Israel com esta mensagem: “Quando ouvirem o som da trombeta, digam: 'Absalão tornou-se rei em Hebron! '”

[11] Duzentos homens de Jerusalém foram com Absalão. Eles haviam sido convidados e iam inocentemente, pois nada sabiam de tudo 1[2] Enquanto oferecia os sacrifícios, [matéria] Absalão mandou chamar Aitofel, o conselheiro de Davi, da sua cidade de Giló. Assim, a conspiração tornou-se forte e o número de pessoas que apoiavam Absalão continuou a aumentar.

13 Então um informante veio a Davi e relatou: “O coração dos homens de Israel está com Absalão”.

i Davi disse a todos os servos que estavam com ele em Jerusalém: “Levantem-se. Temos que fugir, ou não escaparemos de Absalão! Saia rapidamente, ou ele logo nos alcançará, causará um desastre sobre nós e atacará a cidade com o fio da espada.”

[1] Os servos do rei lhe disseram: “Tudo o que o rei, meu senhor, decidir, nós somos teus
servos”. [1] Então o rei partiu, e toda a sua casa o seguiu. Mas ele deixou 10 concubinas para
cuidar do palácio. [1] Então o rei partiu, e todo o povo o seguiu. Eles pararam na última casa [1]
enquanto todos os seus servos passavam por ele. Então todos os quereteus, os peleteus e
os giteus, seiscentos homens que vieram com ele de Gate, passaram diante do rei.

[1] O rei disse a Itai, o giteu: “Por que você também vai conosco? Volte e fique com o novo rei,
já que você é estrangeiro e exilado de sua terra natal. [2] Além disso, você só chegou ontem;
devo fazer você passear conosco hoje enquanto vou aonde posso? Volte e leve seus irmãos
com você. Pode o

Senhor

mostre-lhe bondade e fidelidade.

2 [1] Mas em resposta, Itai jurou ao rei: “Como o

Senhor

vive e como vive o rei meu senhor, onde quer que meu senhor, o rei, esteja, seja vida ou
morte, seu servo estará lá! ”

22 “Março em frente”, David respondeu a Ittai. Então Itai, o giteu, passou com todos os seus
homens e as crianças que estavam com ele. 2[3] Todos no

o campo chorava alto enquanto todas as pessoas marchavam.
Enquanto o rei atravessava o vale do Cedrom, todo o povo marchava pela estrada que leva ao deserto.

[2] Zadoque também estava lá, e todos os levitas que estavam com ele carregavam a arca da aliança de Deus. Eles pousaram a arca de Deus e Abiatar ofereceu sacrifícios A até que o povo terminasse de marchar. 2 Então o rei instruiu Zadoque: “Devolva a arca de Deus à cidade. Se eu encontrar favor no

Senhor

olhos, Ele me trará de volta e me permitirá ver tanto ele quanto sua morada.
No entanto, se Ele disser: 'Não tenho prazer em você', então aqui estou - Ele pode fazer comigo o que Lhe agrada.” B

2 O rei também disse ao sacerdote Zadoque: “Volte em paz para a cidade e seus dois filhos estão com você: seu filho Aimaás e Jônatas, filho de Abiatar. [2] Lembre-se, esperarei nos vaus do deserto até que você receba uma mensagem sua para me informar.” 2 Então Zadoque e Abiatar devolveram a arca de Deus a Jerusalém e ficaram lá.

[3] Davi estava subindo a encosta do Monte das Oliveiras, chorando enquanto subia. Sua cabeça estava coberta e ele andava descalço. Cada uma das pessoas que estavam com ele cobriu a cabeça e subiu, chorando enquanto subiam.

[31] Então alguém relatou a Davi: “Aitofel está entre os conspiradores de Absalão.”

Senhor

”, implorou Davi, “por favor, transforme o conselho de Aitofel em tolice! ”

3 [2] Quando Davi chegou ao cume onde costumava adorar a Deus, Husai, o arquita,
estava lá para recebê-lo com o manto rasgado e poeira na cabeça. 33 Davi lhe disse:
“Se você for comigo, você será um peso para mim, 3 mas se você voltar para a
cidade e disser a Absalão: 'Serei seu servo, meu rei! Anteriormente, eu era servo de
seu pai, mas agora serei seu servo', então você poderá contrariar o conselho de
Aitofel para mim. 3 Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, não estarão lá com vocês?
Relate tudo o que você 3 ouça do palácio do rei a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes.
seus [Tome nota:] dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar, estão
lá com eles. Envie-me tudo o que você ouve através deles. 3 Assim, Husai,
conselheiro pessoal de Davi, entrou em Jerusalém no momento em que Absalão
estava entrando na cidade.

2Samuel

Ziba ajuda David

16

Quando Davi passou um pouco além do cume, Ziba, servo de Mefibosete, estava ali para encontrá-lo. Ele tinha um par de burros selados carregados com 200 pães, 100 cachos de passas, 100 cachos de frutas de verão e um odre de vinho.
2 O rei disse a Ziba: “Por que você tem isso? ”

Ziba respondeu: “Os burros são para a família do rei montar, o pão e as frutas de verão são para os jovens comerem, e o vinho é para beber os que ficam exaustos no deserto”.

3 “Onde está o neto do seu mestre? "perguntou o rei.

“Ora, ele está hospedado em Jerusalém”, respondeu Ziba ao rei,
“pois ele disse: 'Hoje, a casa de Israel me restaurará o reino de meu avô.' ”

O rei disse a Ziba: “Tudo o que pertence a Mefibosete agora é seu! ”

“Eu me curvo diante de você”, disse Ziba. “Que você me olhe com bons olhos, meu senhor, o rei! ”

Simei amaldiçoa Davi

Quando o rei Davi chegou a Bahurim, um homem pertencente à família da casa de Saul estava saindo. Seu nome era Simei, filho de Gera, e Ele atirou pedras em Davi e aproximava. todos os servos reais, o povo e gritou maldições enquanto se os guerreiros à direita e à esquerda de Davi. Shimei disse enquanto xingava: “Saia, saia, seu assassino inútil! O

Senhor

te pagou de volta por todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar você se tornou rei, e o

Senhor

entregou o reino ao seu filho Absalão. Olha, você está em apuros porque é um assassino! ”

Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: “Por que este cachorro morto amaldiçoaria meu senhor, o rei? Deixe-me ir lá e cortar a cabeça dele! ”

[1] O rei respondeu: “Filhos de Zeruia, concordamos em alguma coisa? Ele me amaldiçoa assim porque o Senhor

disse-lhe: 'Maldito David! ' Portanto, quem pode dizer: 'Por que você fez isso? ” Então Davi disse
a Abisai e a todos os seus servos: “Olha, meu próprio filho, minha própria carne e sangue, B pretende tirar minha vida - quanto mais agora este benjaminita! Deixe-o em paz e deixe-o me amaldiçoar; o

Senhor

disse a ele para fazer isso 12 Talvez o

Senhor

verá a minha aflição e me restaurará hoje a bondade, em vez das maldições de Simei.” 1[3] Então Davi e seus homens seguiram pela estrada enquanto Simei caminhava ao longo do cume da colina que estava em frente dele. Indo embora, Simei amaldiçoou Davi e jogou pedras e terra nele. [1] Finalmente, o rei e todo o povo que estava com ele chegaram exaustos, então descansaram ali.

Os conselheiros de Absalão

i Absalão e todos os israelitas chegaram a Jerusalém. Aitofel também estava com ele. Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Absalão, Husai disse a Absalão: “Viva o rei! Vida longa ao rei! ”

[1] “Esta é a sua lealdade ao seu amigo? ” Absalão perguntou a Husai. “Por que você não foi com seu amigo? ”

[1] “De jeito nenhum”, respondeu Husai a Absalão. “Estou do lado daquele que

Senhor

, o povo e todos os homens de Israel escolheram. Eu ficarei com ele.
Além disso, a quem servirei senão a seu filho? Como eu servi em seu presença do pai, também servirei na sua.”

[2] Então Absalão disse a Aitofel: “Dê-me o seu conselho. O que deveríamos fazer? ”

2 [1] Aitofel respondeu a Absalão: “Durma com as concubinas de seu pai que ele deixou para cuidar do palácio. Quando todo o Israel souber que você se tornou repulsivo para seu pai, todos os que estão com você ficarão encorajados”. 22 Armaram então uma tenda para Absalão no terraço, e ele dormiu com as concubinas de seu pai, à vista de todo o Israel.

2[2 3] Ora, o conselho que Aitofel deu naqueles dias era como alguém perguntando sobre uma palavra de Deus - tal era a consideração que tanto Davi quanto Absalão tinham pelo conselho de Aitofel.

2Samuel

17

Aitofel disse a Absalão: “Deixe-me escolher 12 mil homens e partirei esta noite em
perseguição a Davi. [2] Eu o atacarei enquanto ele estiver fraco e cansado, e o deixarei em
pânico, e todas as pessoas que estão com ele se dispersarão. Derrubarei apenas o rei [3] e
trarei todo o povo de volta para você. Quando todos retornarem, exceto o homem que você
procura, todas as pessoas estarão em paz.” Esta proposta pareceu boa a Absalão e a todos
os anciãos de Israel.

Então Absalão disse: “Chama também Husai, o arquita. Vamos ouvir o que ele tem a dizer também.”

Então Husai foi até Absalão, e Absalão lhe disse: “Aitofel apresentou esta proposta. Devemos levar a cabo a sua proposta? Se não, o que você diria? ”

Husai respondeu a Absalão: “O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom”.
Husai continuou: “Você conhece seu pai e seus homens. Eles são guerreiros e estão desesperados como um urso selvagem que teve seus filhotes roubados.
Seu pai é um soldado experiente que não passa a noite com o povo. Ele provavelmente já
está escondido em uma das cavernas A ou em algum outro lugar. Se algumas das nossas
tropas caírem primeiro em B, alguém certamente ouvirá e dirá: 'Houve uma matança entre
as pessoas que seguem Absalão.' [1] Então, até mesmo um homem corajoso com coração de
leão se derreterá porque todo Israel sabe que

seu pai e os homens valentes que estão com ele são guerreiros. [11] Em vez disso, aconselho que todo o Israel, desde Dã até Berseba, tão numeroso quanto a areia do mar, se reúna a você e que você vá pessoalmente para a batalha. 1[2] Então atacaremos Davi onde quer que o encontremos e desceremos sobre ele como orvalho sobre a terra. De todos os homens que estão com ele, não sobrará nem um só. 1[3] Se ele recuar para alguma cidade, todo o Israel trará cordas para aquela cidade, e nós arrastaremos suas pedras para o vale até que nem mesmo uma pedra seja encontrada lá.” Desde o

Senhor

havia decretado que o bom conselho de Aitofel fosse minado para causar a ruína de Absalão, Absalão e todos os homens de Israel disseram: “O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel”.

Davi foi informado sobre os planos de Absalão

i Husa Então disse aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: “Isso é o que C Aitofel aconselhou a Absalão e aos anciãos de Israel, e isso é o que DI aconselhou. Agora mande alguém rapidamente e diga a Davi: 'Não passe a noite no vau do Jordão, no deserto, mas certifique-se de atravessar, ou o rei e todo o povo que está com ele serão destruídos.' ”

i Jônatas e Aimaás estavam hospedados em En-Rogel, onde uma criada vinha e lhes passava informações. Eles, por sua vez, iriam informar o rei Davi, porque não ousavam ser vistos entrando na cidade. No entanto, um jovem os viu e informou Absalão. Então os dois saíram rapidamente e foram até a casa de um homem em Bahurim. Ele tinha um poço em seu pátio e eles desceram nele. Então sua esposa pegou o

tampa, colocou-a na boca do poço e espalhou grãos sobre ela para que ninguém soubesse de nada.

[2] Os servos de Absalão foram até a casa da mulher e perguntaram: “Onde estão Aimaás e Jônatas? ”

“Eles passaram em direção à água”, respondeu-lhes a mulher. Os homens procuraram, mas não os encontraram, então voltaram para Jerusalém.

2 [1] Depois que eles partiram, Aimaás e Jônatas saíram do poço e foram informar o rei Davi. Eles lhe disseram: “Levante-se e atravesse imediatamente o rio, pois Aitofel deu este conselho contra você”. 22 Então Davi e todo o povo que estava com ele se levantaram e atravessaram o Jordão. Ao amanhecer, não havia ninguém que não tivesse atravessado o Jordão.
23 Quando Aitofel percebeu que seu conselho não havia sido seguido, selou seu jumento e partiu para sua casa em sua cidade natal. Ele colocou seus assuntos em ordem e se enforcou. Então ele morreu e foi enterrado no túmulo de seu pai.

2 Davi já havia chegado a Maanaim quando Absalão cruzou o Jordão com todos os homens de Israel. 2 Absalão havia nomeado Amasa como chefe do exército no lugar de Joabe. Amasa era filho de um homem chamado Itra G, o israelita; Itra casou-se com Abigail, filha de Nahas. Abigail era irmã de Zeruia, mãe de Joabe. 2 E Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade. 2 Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de peças de cerâmica de Rogelim. Trouxeram trouxe camas, bacias e também trigo, cevada, farinha, grãos torrados, feijão,

mel, coalhada, ovelha e queijo H do rebanho para David e
lentilhas, as pessoas com ele para comer. Eles raciocinaram: “O povo deve ser faminto, exausto e com sede no deserto.”

2Samuel

A derrota de Absalão

18

Davi revisou suas tropas e nomeou comandantes de centenas e de milhares para elas.
2 Ele então enviou as tropas, uma terceira sob o comando de Joabe, uma terceira sob o comando de
Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e uma terceira sob o comando de Itai, o giteu. O rei disse às
tropas: “Eu também marcharei com vocês”.

3 “Você não deve ir! ” o povo implorou. “Se tivermos que fugir, eles não prestarão atenção em nós.
Mesmo que metade de nós morra, eles não prestarão atenção em nós porque você vale 10.000 de nós.
Portanto, é melhor que você nos apoie da cidade.”

“Farei o que vocês acharem melhor”, respondeu-lhes o rei. Então ele ficou ao lado do portão enquanto todas as tropas marchavam às centenas e aos milhares. O rei ordenou a Joabe, Abisai e Itai: “Tratem gentilmente o jovem Absalão por minha causa”. Todo o povo ouviu as ordens do rei a todos os comandantes a respeito de Absalão.

Então as forças de Davi marcharam para o campo para enfrentar Israel na batalha, que ocorreu na floresta de Efraim. O povo de Israel estava

derrotado pelos soldados de Davi, e a matança ali foi enorme naquele dia - 20.000 vítimas. A batalha se espalhou por toda a região, e naquele dia a floresta reivindicou mais gente do que a espada.

A Morte de Absalão

Absalão estava montado em sua mula quando encontrou os soldados de Davi. Quando a mula passou por baixo dos galhos emaranhados de um grande carvalho, a cabeça de Absalão ficou presa na árvore. A mula abaixo dele continuou andando, então ele ficou suspenso no ar. A[1] Um dos homens o viu e informou Joabe. Ele disse: “Acabei de ver Absalão pendurado em um carvalho! ”

11 “Você acabou de vê-lo! exclamou Joabe. B “Por que você não o derrubou no chão ali mesmo? Eu teria te dado 10 moedas de prata e um cinto! ”

O homem respondeu a Joabe: “Mesmo que eu tivesse o peso de mil moedas de prata na mão, não levantaria a mão contra o filho do rei. Pois ouvimos o rei ordenar a vocês, Abisai e Itai: 'Protejam o jovem Absalão para mim'. 1[3] Se eu tivesse arriscado minha própria vida - e nada está escondido do rei - você teria me abandonado.

i Joabe disse: “Não vou perder tempo com você! ” Ele então pegou três
lanças na mão e as enfiou no coração de Absalão enquanto ele ainda estava

vivo no carvalho, [1] e 10 jovens que eram escudeiros de Joabe cercaram Absalão, bateram nele e o mataram.

Depois disso, Joabe tocou a buzina e as tropas interromperam a perseguição a Israel porque Joabe os conteve. [1] Eles pegaram Absalão, jogaram-no em um grande buraco na floresta e empilharam sobre ele um enorme monte de pedras. E todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

[1] Quando ele estava vivo, Absalão ergueu para si uma coluna no Vale do Rei, pois havia dito: "Não tenho filho que preserve a memória do meu nome". Então ele deu seu nome ao pilar. Ainda hoje é chamado de Monumento a Absalão.

[1] Aimaás, filho de Zadoque, disse: "Por favor, deixe-me correr e contar ao rei a boa notícia de que o

Senhor

livrou-o dos seus inimigos."

[2] Joabe respondeu-lhe: "Você não é homem para receber boas notícias hoje. Você pode fazer isso outro dia, mas hoje você não está recebendo boas notícias, porque o filho do rei está morto". 2[1] Joabe disse então ao etíope: "Vá contar ao rei o que você viu". O cusita curvou-se diante de Joabe e saiu correndo.

22

Contudo, Aimaás, filho de Zadoque, persistiu e disse a Joabe: “Não importa o que aconteça, deixe-me também correr atrás do etíope! ”

Joabe respondeu: “Meu filho, por que você quer fugir, já que não receberá recompensa? ”

23 “Não importa o que eu queira correr! ”

"Então corra! Joabe disse a ele. Então Aimaás correu pela planície e ultrapassou os etíopes.

2 Davi estava sentado entre os dois portões quando o vigia subiu ao telhado do portão e foi até o muro. O vigia olhou e viu um homem correndo sozinho. 2 Ele gritou e contou ao rei.

O rei disse: “Se ele estiver sozinho, ele traz boas notícias”.

À medida que o primeiro corredor se aproximava, 2 o vigia viu outro homem correndo. Ele gritou para o porteiro: “Olha! Outro homem está correndo sozinho! ”

“Este também traz boas notícias”, disse o rei.

[2] O vigia disse: “O modo como o primeiro homem corre parece-me o modo como corre Aimaás, filho de Zadoque”.

“Este é um bom homem; ele vem com boas notícias”, comentou o rei.

2 Aimaás gritou para o rei: “Tudo está bem”, e então curvou-se diante do rei com o rosto no chão. Ele continuou: “Que o

Senhor

teu Deus seja louvado! Ele entregou os homens que se rebelaram contra o rei, meu senhor.

2 O rei perguntou: “O jovem Absalão está bem? ”

Aimaás respondeu: “Quando Joabe enviou o servo do rei e o seu servo, vi uma grande confusão, mas não sei o que foi”.

[3] O rei disse: “Afaste-se e fique aqui.” Então ele ficou de lado.

31 Nesse momento chegou o etíope e disse: “Que o rei, meu senhor, ouça as boas novas: hoje o

Senhor

livrou você de todos aqueles que se levantaram contra você! ”

32 O rei perguntou ao etíope: “O jovem Absalão está bem? ”

O etíope respondeu: “Que o que aconteceu com o jovem aconteça aos inimigos do rei, meu senhor, e a todos os que se levantarem contra você com más intenções”.

33 O rei ficou profundamente comovido e foi até a câmara do portão e chorou. Enquanto caminhava, ele gritou: “Meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Se ao menos eu tivesse morrido em seu lugar, Absalão, meu filho, meu filho! ”

2Samuel

O Reino de Davi Restaurado

19

Foi relatado a Joabe: “O rei está chorando. Ele está de luto por Absalão.” [2]
A vitória daquele dia se transformou em luto para todas as tropas porque naquele dia as tropas ouviram: “O rei está de luto por seu filho”. [3] Então eles voltaram para a cidade silenciosamente naquele dia, como as pessoas chegam quando são humilhadas depois de fugirem da batalha. Mas o rei escondeu o rosto e gritou com toda a força: “Meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu filho! ”

Então Joabe entrou na casa do rei e disse: “Hoje você envergonhou todos os seus soldados - aqueles que resgataram a sua vida e a vida de seus filhos e filhas, suas esposas e suas concubinas. Você ama seus inimigos e odeia aqueles que amam você! Hoje você deixou claro que os comandantes e soldados não significam nada para você. Na verdade, hoje eu sei que se Absalão estivesse vivo e todos nós estivéssemos mortos, tudo bem para você! A

“Agora levante-se! Saia e encoraje seus soldados, pois eu juro pelo

Senhor

que se você não sair, nenhum homem permanecerá com você esta noite. Isso será pior para você do que todos os problemas que lhe ocorreram desde a sua juventude.

até agora! ”

Então o rei levantou-se e sentou-se no portão, e todo o povo foi informado: “Olha, o rei está sentado no portão.” Então todos foram à presença do rei.

Enquanto isso, cada israelita fugiu para sua tenda. Todo o povo de todas as tribos de Israel estava discutindo: “O rei nos livrou das garras dos nossos inimigos e nos resgatou das garras dos filisteus, mas agora ele fugiu da terra por causa de Absalão. [1] Mas Absalão, o homem que ungimos sobre nós, morreu em batalha. Então por que você não diz nada sobre restaurar o rei? ”

11 O rei Davi enviou uma mensagem aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: “Diga aos anciãos de Judá: 'Por que vocês deveriam ser os últimos a devolver o rei ao seu palácio? A conversa de todo o Israel chegou ao rei em sua casa. 1[2] Vocês são meus irmãos, minha carne e sangue. Então, por que você deveria ser o último a restaurar o rei? ' 1[3] E diga a Amasa: 'Você não é minha carne e sangue? Que Deus me castigue e o faça severamente se você não se tornar comandante do exército de agora em diante no lugar de Joabe! '”

1 Assim, ele conquistou C todos os homens de Judá, e eles enviaram uma mensagem ao rei: “Volte, você e todos os seus servos”. [1] Então o rei voltou. Quando chegou ao Jordão, Judá foi a Gilgal para encontrar o rei e acompanhá-lo através do Jordão.

[1] Simei, filho de Gera, benjamita de Baurim, apressou-se com os homens de Judá ao encontro do rei Davi. Estavam com ele 1.000 homens de Benjamim. Ziba, um ajudante da casa de Saul, com seus 15 filhos e 20 servos também desceu correndo para o Jordão, na frente do rei. atravessou o Jordão para fazer atravessar a Eles casa do rei e fazer tudo o que o rei desejava. D

Quando Simei, filho de Gera, atravessou o Jordão, prostrou-se diante do rei e disse- lhe: “Meu senhor, não me considere culpado, e não se lembre do erro do seu servo no dia em que o rei meu senhor deixou Jerusalém. . Que o re Não leve isso a sério. Pois o teu servo sabe que pequei.
Mas olhe! Hoje sou o primeiro de toda a casa de José a descer ao encontro do rei, meu senhor”.

21 Abisai, filho de Zeruia, perguntou: “Não deveria Simei ser morto por isso, porque amaldiçoou o

Senhor

é ungido? ”

22 Davi respondeu: “Filhos de Zeruia, estamos de acordo em alguma coisa? Você se tornou meu adversário hoje? Alguém deveria ser morto em Israel hoje? Não estou ciente de que hoje sou rei de Israel? ” 2[3] Então o rei disse a Simei: “Você não morrerá”. Então o rei lhe deu seu juramento.

Mefibosete, neto de Saul, também desceu ao encontro do rei. Ele não cuidou dos pés, aparou o bigode ou lavou as roupas desde o dia em que o rei partiu até o dia em que voltou em segurança. 2 Quando ele veio de Jerusalém para se encontrar com o rei, o rei lhe perguntou: “Mefibosete, por que você não veio comigo? ”

“Meu senhor, o rei”, respondeu ele, “meu servo Ziba me traiu. Na verdade, o seu servo disse: 'Eu mesmo selarei o burro, para que eu possa montá-lo e ir com o rei' - pois o seu servo é coxo. 2 Ziba caluniou o teu servo diante do rei, meu senhor. Mas meu senhor, o rei, é como o anjo de Deus, então faça o que achar melhor. E2 Pois toda a família do meu avô merece a morte do meu senhor, o rei, mas você colocou o seu servo entre aqueles que comem à sua mesa. Então, que direito adicional tenho de continuar a apelar ao rei? ”

2 O rei lhe disse: “Por que continua falando sobre esses seus assuntos? Declaro por este meio: você e Ziba dividirão a terra.”

Mefibosete disse ao rei: “Em vez disso, já que o rei meu senhor chegou em segurança ao seu palácio, que Ziba leve tudo! ”

31 Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e acompanhou o rei até o rio Jordão para se despedir dele no Jordão. 32 Barzilai era um

homem muito idoso - 80 anos - e como era um homem muito rico, proveu as necessidades do rei enquanto ele permaneceu em Maanaim.

33 O rei disse a Barzilai: “Passe comigo, e eu cuidarei de você ao meu lado em Jerusalém”.

3 Barzilai respondeu ao rei: “Quantos anos da minha vida ainda faltam para que eu suba a Jerusalém com o rei? 3 Agora tenho 80 anos. Posso discernir o que é agradável e o que não é? Seu servo pode provar o que come ou bebe? Ainda consigo ouvir a voz de cantores e cantoras? Por que 3 Já que deveria ser um fardo adicional para meu senhor, o rei? servo seu servo vai com o rei apenas um pouco além do Jordão, por que o rei deveria me retribuir com tal recompensa? 3 Por favor, deixe seu servo voltar para que eu possa morrer em minha própria cidade, perto do túmulo de meu pai e de minha mãe. Mas aqui está o teu servo Chimham: deixe-o passar com meu senhor, o rei. Faça por ele o que parece bom para você.” F

3 O rei respondeu: “Chimham passará comigo, e eu farei por ele o que parece bom para você, G e tudo o que você desejar de mim eu farei por você”.
3 Então todo o povo atravessou o Jordão, e então o rei atravessou.
O rei beijou Barzilai e o abençoou, e Barzilai voltou para casa.

O rei foi para Gilgal, e Quimã foi com ele. Todas as tropas de Judá e metade de Israel escoltaram o rei. De repente, todos os homens de
Israel veio ao rei. Eles lhe perguntaram: “Por que nossos irmãos, os homens de

Judá, leva você secretamente e transporta o rei e sua família através do Jordão, junto com todos os homens de Davi? ”

Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: “Porque o rei é nosso parente. Por que isso deixa você com raiva? Já comemos alguma coisa do rei ou fomos homenageados? ”

Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: “Temos 10 ações no rei, portanto, temos mais direitos sobre Davi do que vocês. Por que então você nos despreza? Não fomos os primeiros a falar em restaurar o nosso rei? ” Mas as palavras dos homens de Judá foram mais duras do que as dos homens de Israel.

2Samuel

A revolta de Sabá

20

Aconteceu que estava ali um homem ímpio, um benjamita chamado Seba, filho de Bicri. Ele tocou a trombeta e gritou:

Não temos parte em David,

nenhuma herança no filho de Jessé.

Cada homem para sua tenda, Israel!

2 Assim, todos os homens de Israel abandonaram Davi e seguiram Seba, filho de Bicri, mas os homens de Judá, desde o Jordão até Jerusalém, permaneceram leais ao seu rei.

3 Quando Davi chegou ao seu palácio em Jerusalém, ele pegou as 10 concubinas que lhe restavam para cuidar do palácio e as colocou sob guarda. Ele os sustentava, mas não era íntimo deles. Elas ficaram confinadas até o dia de sua morte, vivendo como viúvas.

O rei disse a Amasa: “Convoque os homens de Judá dentro de três dias e esteja aqui você mesmo”. Amasa foi convocar Judá, mas demorou mais do que o tempo previsto. Então David disse a Abisai: “Seba, filho de Bicri, nos fará mais mal do que Absalão. Pegue os soldados do seu senhor e persiga-o, ou ele encontrará cidades fortificadas e nos escapará.” A

Então os homens de Joabe, os quereteus, os peleteus e todos os guerreiros marcharam sob o comando de Abisai; B eles deixaram Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri. Eles estavam perto da grande pedra de Gibeão quando Amasa se juntou a eles. Joabe estava vestindo seu uniforme e sobre ele havia um cinto em volta da cintura e uma espada na bainha. Quando ele se aproximou, a espada caiu. Joabe perguntou a Amasa: “Você está bem, meu irmão? ”Então, com a mão direita, Joabe agarrou Amasa pela barba para beijá-lo. [1] Amasa não se preveniu da espada na mão de Joabe, e Joabe o esfaqueou no estômago e derramou seus intestinos no chão. Joabe não o esfaqueou novamente, pois Amasa estava morto. Joabe e seu irmão Abisai perseguiram Seba, filho de Bicri.

[11] Um dos jovens de Joabe estava diante de Amasa e disse: “Quem favorece Joabe e quem apoia Davi, siga Joabe! ” 1[2] Agora Amasa estava se contorcendo em seu sangue no meio da estrada, e o homem viu que todo o povo parou. Então ele levou Amasa da estrada para o campo e jogou uma roupa sobre ele, porque percebeu que todos aqueles que encontravam Amasa estavam parando. 1[3] Quando ele foi retirado da estrada, todos os homens passaram e seguiram Joabe para perseguir Seba, filho de Bicri.

1 Sabá passou por todas as tribos de Israel até Abel de Bete-Maacá. Todos os Berites se reuniram e o seguiram. As tropas de Joabe vieram e sitiaram Sabá em Abel de Bete-Maacá. Eles construíram uma rampa de assalto contra a muralha externa da cidade. Enquanto todas as tropas com Joabe batiam no muro para fazê-lo desabar, Ouçam! Por favor, diga a Joabe para vir uma mulher sábia gritou da cidade: "Ouçam!
aqui e me deixar falar com ele".

Quando ele se aproximou dela, a mulher perguntou: "Você é Joabe? "

"Eu sou", ele respondeu.

"Ouça as palavras do seu servo", ela disse a ele.

Ele respondeu: "Estou ouvindo".

i Ela disse: "No passado, eles costumavam dizer: 'Procure conselho em Abel', e isso é como resolviam disputas. Sou uma pessoa pacífica, uma das fiéis na forma Israel, mas você está tentando destruir uma cidade que é como uma mãe em Israel. Por que você devoraria o

Senhor

herança? "

[2] Joabe protestou: “Nunca! Eu não quero destruir! [21] Essa não é minha intenção. Há um homem chamado Seba, filho de Bicri, da região montanhosa de Efraim, que se rebelou contra o rei Davi. Entregue este homem e eu me retirarei da cidade.”

A mulher respondeu a Joabe: “Tudo bem. Sua cabeça será jogada por cima do muro para você.” 22 A mulher foi a todo o povo com seu sábio conselho, e eles cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a jogaram a Joabe. Então ele tocou a trombeta, e eles se dispersaram da cidade, cada um para sua tenda. Joabe voltou ao rei em Jerusalém.

2[3] Joabe comandou todo o exército de Israel; Benaia, filho de Joiada, governava os quereteus e os peleteus; 2 Adoram era responsável pelo trabalho forçado; Josafá, filho de Ailude, era historiador da corte; 2 Sheva era secretária do tribunal; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes; 2 e além disso, Ira, o jairita, era sacerdote de Davi.

2Samuel

Justiça para os gibeonitas

21

Durante o reinado de David houve fome durante três anos consecutivos, por isso
David perguntou ao

Senhor

. O

Senhor

respondeu: “É por causa do sangue derramado por Saul e sua família quando ele matou os gibeonitas”.

Os gibeonitas não eram israelitas, mas sim um remanescente dos amorreus.
Os israelitas fizeram um juramento a respeito deles, mas Saul tentou matá-los em seu zelo pelos
israelitas e por Judá. Então Davi convocou os gibeonitas e falou com eles. 3 Ele perguntou aos
gibeonitas: “O que devo fazer por vocês? Como posso fazer expiação para que você traga uma bênção
sobre A.

Senhor

herança? ”

Os gibeonitas disseram-lhe: “Não pedimos dinheiro a B Saul ou à sua família, e não podemos condenar ninguém à morte em Israel”.

“Tudo o que você disser, eu farei por você”, disse ele.

Eles responderam ao rei: “Quanto ao homem que nos aniquilou e conspirou, deixou-nos

para que não existíssemos em todo o território de Israel, sete de seus descendentes destruir
masculinos sejam entregues a nós para que possamos enforcá-los. a presença do

Senhor

em Gibeá de Saul, o

Senhor

foi escolhido.”

O rei respondeu: “Eu os entregarei”.

Davi poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do

Senhor

isso foi entre Davi e Jônatas, filho de Saul. Mas o rei tomou Armoni e Mefibosete, que eram os dois filhos que Rispa, filha de Aiás, dera à luz a Saul, e os cinco filhos que Merabe, filha de Saul, dera à luz a Adriel, filho de Barzilai, o meolatita , e os entregou ao Gibeonitas. Eles os enforcaram na colina na presença do

Senhor

; os sete morreram juntos. Eles foram executados nos primeiros dias da colheita, no início da colheita da cevada.

O enterro da família de Saul

[1] Rispa, filha de Aiás, pegou um saco e estendeu-o sobre a rocha desde o início da colheita até a chuva cair do céu sobre os corpos. Ela manteve longe deles os pássaros do céu durante o dia e os animais selvagens durante a noite.

[11] Quando Davi foi informado do que Rispa, concubina de Saul, filha de Aiá, havia feito,
1[2] ele foi buscar os ossos de Saul e de seu filho Jônatas com os líderes de Jabes-Gileade. Eles os roubaram da praça pública de Bete- Sã, onde os filisteus penduraram os corpos no dia em que os filisteus mataram Saul em Gilboa. 1[3] David mandou trazer os ossos de lá. Eles reuniram os ossos da família de Saul que havia sido enforcada E e enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas em Zela, na terra de Benjamim, no túmulo de Quis, pai de Saul. Eles fizeram tudo o que o rei ordenou. Depois disso, Deus respondeu à oração pela terra.

Os gigantes filisteus

[1] Os filisteus novamente travaram guerra contra Israel. Davi desceu com seus soldados e eles lutaram contra os filisteus, mas Davi ficou exausto. Então Isbi-benob, um dos descendentes do gigante, cuja lança de bronze pesava cerca de oito libras G e que usava uma armadura nova, pretendia matar David. Mas Abisai, filho de Zeruia, veio em seu auxílio, feriu o filisteu e o matou. Então os homens de David juraram- lhe: “Nunca mais deverás sair connosco para a batalha. Você não deve apagar a lâmpada de Israel”.

i Depois disso, houve outra batalha com os filisteus em Gobe. Naquela época, Sibecai, o husatita, matou Saph, que era um dos descendentes do gigante. H

i Mais uma vez houve uma batalha com os filisteus em Gob, e Elanã, filho de Jaare- Oregim, o belemita, matou Golias, o giteu. A haste de sua lança era como o feixe de um tecelão.

[2] Em Gate ainda houve outra batalha. Um homem enorme estava lá com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé - 24 no total. Ele também era descendente do gigante. 21 Quando ele insultou Israel, Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

22 Esses quatro descendiam do gigante de Gate e foram mortos por Davi e seus soldados.

2Samuel

Canção de Ação de Graças de Davi

22

Davi falou a letra deste cântico ao

Senhor

no dia em que

Senhor

livrou-o das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. 2 Ele disse:

O

Senhor

é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador,

3

meu Deus, minha montanha onde busco refúgio.

Meu escudo, a força da minha salvação, minha fortaleza, meu refúgio,

e meu Salvador, você me salva da violência.

Liguei para o

Senhor

, quem é digno de louvor,

e fui salvo dos meus inimigos.

Pois as ondas da morte me engolfaram;

as torrentes de destruição me aterrorizaram.

As cordas do Sheol me enredaram;

as armadilhas da morte me confrontaram.

Liguei para o

Senhor

na minha angústia;

Eu chamei pelo meu Deus.

Do Seu templo Ele ouviu a minha voz,

e meu grito de socorro chegou aos Seus ouvidos.

Então a terra tremeu e estremeceu;

os fundamentos dos céus tremeram;

eles tremeram porque Ele queimou de raiva.

Fumaça subiu de Suas narinas,

e da sua boca saiu fogo consumidor;

carvões foram incendiados por ele. A

[1] Ele abriu os céus e desceu,

uma nuvem escura sob Seus pés.

11 Ele montou em um querubim e voou,

voando nas asas do vento.

12 Ele fez das trevas um dossel ao seu redor, um encontro B de água e nuvens espessas.

13 Do esplendor de Sua presença,

carvões em chamas foram acesos.

1 O

Senhor

trovejou do céu;

o «Altíssimo projetou Sua voz.

1 Ele atirou flechas e as espalhou;

Ele lançou raios e os derrotou.

1 As profundezas do mar tornaram-se visíveis, os fundamentos do mundo foram expostos na

repreensão do

Senhor

ao sopro do sopro de Suas narinas.

[1] Ele desceu do céu

e me segurou;

Ele me tirou de águas profundas.

[1] Ele me resgatou do meu poderoso inimigo

e daqueles que me odiavam, pois eles eram fortes demais para mim.

Eles me confrontaram no dia da minha angústia, mas o

Senhor

foi meu apoio.

[2] Ele me levou para um lugar espaçoso;

Ele me resgatou porque se agradou de mim.

21 O

Senhor

me recompensou

de acordo com a minha justiça;

Ele me retribuiu

segundo a pureza das minhas mãos.

22 Pois guardei os caminhos do

Senhor

e não me desviei do meu Deus para a maldade.

23 Na verdade, guardei em mente todas as Suas ordenanças C e não desprezaram os Seus estatutos.

2 Eu era irrepreensível diante dele

e evitei pecar.

2 Então o

Senhor

me retribuiu

de acordo com a minha justiça,

de acordo com a minha pureza aos Seus olhos.

Com os fiéis

Você prova ser fiel;

com o homem inocente

Você prova ser inocente;

[2] com o puro

Você prova ser puro,

mas com o torto

Você prova ser astuto.

2 Você resgata um povo aflito,

mas Teus olhos estão voltados contra os orgulhosos -

Você os humilha.

Senhor

, Você é minha lâmpada;

o

Senhor

ilumina minha escuridão.

[3] Com você eu posso atacar uma barreira, D

e com meu Deus posso pular um muro.

3[1] Deus — Seu caminho é perfeito;

a palavra do

Senhor

é puro.

Ele é um escudo para todos os que Nele se refugiam.

32 Pois quem é Deus além do

Senhor

?

E quem é uma rocha? Somente nosso Deus.

33 Deus é meu forte refúgio;

Ele torna meu caminho perfeito.

3 Ele faz meus pés como os pés de um cervo

e me coloca com segurança nas alturas. E

3 Ele treina minhas mãos para a guerra;

meus braços podem dobrar um arco de bronze.

3 Deste-me o escudo da tua salvação;

Sua ajuda me exalta.

3 Você amplia um lugar abaixo de mim para meus passos, e meus tornozelos não cederam.

' Persigo os meus inimigos e os destruo;

Eu não volto até que eles sejam eliminados.

3 Eu os apago e esmago,

e eles não sobem;

eles caem sob meus pés.

Você me vestiu de força para a batalha;

Você subjuga meus adversários abaixo de mim.

yTizeste meus inimigos recuarem diante de mim; F

Eu aniquilo aqueles que me odeiam.

Eles olham, mas não há ninguém que os salve —

eles olham para o

Senhor

, mas Ele não lhes responde.

Eu os pulverizo como pó da terra;

Eu os esmago e os pisoteio como lama nas ruas.

Você me libertou das rixas entre meu povo;

Você me nomeou chefe das nações;

um povo que eu não conhecia me serve.

Os estrangeiros se submetem a mim de má vontade;

assim que ouvem, eles me obedecem.

Estrangeiros desanimam

e saem tremendo de suas fortificações.

O

Senhor

vidas - que minha rocha seja louvada!

Deus, a rocha da minha salvação, é exaltado.

Deus - Ele me dá vingança

e derruba os povos debaixo de mim.

Ele me liberta dos meus inimigos.

Você me exalta acima dos meus adversários;

Você me resgata de homens violentos.

Portanto eu te louvarei,

Senhor

, entre as nações;

Cantarei sobre o Teu nome.

Ele é uma torre de salvação para Seu rei;

Ele mostra lealdade ao Seu ungido,

para Davi e seus descendentes para sempre.

2Samuel

As últimas palavras de David

23

Estas são as últimas palavras de David:

A declaração de Davi, filho de Jessé,

a declaração do homem elevado às alturas, A

aquele que foi ungido pelo Deus de Jacó,

o cantor favorito de Israel:

2 O Espírito do

Senhor

falou através de mim,

Sua palavra estava na minha língua.

3 O Deus de Israel falou;

a Rocha de Israel me disse:

“Aquele que governa o povo com justiça,

que governa no • temor de Deus,

é como a luz da manhã quando o sol nasce

em uma manhã sem nuvens,

o brilho da chuva na grama que brota.”

Não é verdade que minha casa está com Deus?

Pois Ele estabeleceu comigo uma aliança eterna, ordenado e protegido em todos os detalhes.

Ele não trará

toda a minha salvação e todos os meus desejos?

Mas todos os ímpios são como espinhos arrancados; eles nunca podem ser pegos manualmente.

O homem que os toca

deve estar armado com ferro e a haste de uma lança.

Eles ficarão completamente queimados no local.

As façanhas dos guerreiros de David

Estes são os nomes dos guerreiros de Davi:

Josebe-Basebete, o taquemonita, era o chefe dos oficiais. Ele empunhou sua lança contra 800 homens que matou de uma só vez.

Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de um aoíta, estava entre os três
guerreiros com Dav Quando desafiaram os filisteus. Os homens de Israel recuaram
para o local onde se reuniram para a batalha, [1] mas Eleazar se manteve firme e
atacou os filisteus até que sua mão se cansou e ficou presa à espada.O

Senhor

trouxe uma grande vitória naquele dia. Então as tropas voltaram para ele, mas apenas para saquear os mortos.

[11] Depois dele veio Shammah, filho de Agee, o Hararita. Os filisteus haviam se
reunido em formação onde havia um campo cheio de lentilhas. As tropas fugiram
dos filisteus, 1[2] mas Samá se posicionou no meio do campo, defendeu-o e derrotou
os filisteus. Então o

Senhor

trouxe uma grande vitória.

1[3] Três dos 30 principais guerreiros desceram na época da colheita e
foram até Davi na caverna de Adulão, enquanto um grupo de filisteus
estava acampado no vale de Refaim. Naquele tempo Davi estava na

uma guarnição filisteu estava em Belém. [1] David estava com muita sede B e disse: “Se ao menos alguém me trouxesse água para beber do poço que está à porta da cidade de Belém! ” [1] Então três dos guerreiros romperam o acampamento dos filisteus e tiraram água do poço que está na porta de Belém.
Eles trouxeram de volta para David, mas ele se recusou a beber. Em vez disso, ele derramou-o para o

Senhor

. [1] Davi disse: “

Senhor

, Eu nunca faria uma coisa dessas! Não é este o sangue de homens que arriscaram as suas vidas? ”Então ele se recusou a beber. Tais foram as façanhas dos três guerreiros.

Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era o líder dos Três. Ele levantou sua lança contra 300 homens e os matou, ganhando reputação entre os Três. [1] Ele não foi mais honrado que os Três? Ele se tornou seu comandante, embora não tenha se tornado um dos Três.

[2] Benaia, filho de Joiada, era filho de um homem valente de Cabzeel, homem de muitas façanhas. Benaia matou dois filhos de Ariel C, de Moabe, e desceu a uma cova num dia de neve e matou um leão. 2[1] Ele também matou um egípcio, um homem enorme. Embora o egípcio tivesse uma lança na mão, Benaia foi até ele com uma clava, arrancou a lança da mão do egípcio e depois o matou com sua própria lança. 22 Essas foram as façanhas de Benaia, filho de Joiada, que tinha reputação entre os três guerreiros. 2[2 3] Ele foi o mais homenageado dos dos Três. David o encarregou de seu guarda-costas.

[2] Entre os Trinta estavam:

Asael, irmão de Joabe,

Elanã, filho de Dodô de Belém,

2 Shammah, o Harodita,

Elias, o Harodita,

2 Helez, o Paltita,

Ira, filho de Ikkesh, o Tecoíta,

2 Abiezer, o anatotita,

Mebunnai, o husatita,

28 Salmom, o aoíta,

Maharai, o netofatita,

2 Heleb, filho de Baaná, o netofaíta,

Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos benjamitas,

[3] Benaia, o Piratonita,

Hiddai dos wadis de Gash, D.;

3 [1] Abi-Albon, o Arbatita,

Azmaveth, o Barhumita,

32 Eliahba, o Saalbonita,

os filhos de Jasén,

Jônatas, filho de 33 Shammah, o Hararita,

Aiam, filho de Sarar, o hararita,

3? Elifelete, filho de Acazbai, o maacatita,

Eliam, filho de Aitofel, o gilonita,

3 Hesro, o Carmelita,

Paarai, o Árbita,

Igal, filho de Natã, de Zobá,

Bani, o gadita,

3 Zeleque, o Amonita,

Naarai, o Beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia,

3 Ira, o Itrita,

Gareb, o Itrita,

3 e Urias, o hitita.

Foram 37 ao todo.

2Samuel

Censo Militar de David

24

to

Senhor

a ira de Israel acendeu novamente contra Israel, e Ele incitou Davi contra eles para dizer: “Vá e conte o povo de Israel e de Judá”.

2 Então o rei disse a Joabe, comandante do seu exército: “Passe por todas as
tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e registre as tropas para que eu possa saber
o número delas”.

3 Joabe respondeu ao rei: “Que o

Senhor

teu Deus multiplica as tropas 100 vezes mais do que elas são - enquanto meu senhor, o rei, observa! Mas por que meu senhor, o rei, quer fazer isso? ”

Mesmo assim, a ordem do rei prevaleceu sobre Joabe e os comandantes do exército. Então Joabe e os comandantes do exército saíram da presença do rei para registrar as tropas de Israel.

Atravessaram o Jordão e acamparam em Aroer, ao sul da cidade, no meio do vale e depois prosseguiu em direção a Gade e Jazer. Eles foram para Gileade e para a terra dos hititas e continuou para Dan-jaan e volta para Sidom. Eles foram para a fortaleza de Tiro e para todas as cidades do Heveus e Cananeus. Depois, eles foram para o Negev de Judá em Berseba.

Depois de percorrerem toda a terra, retornaram a Jerusalém às ao final de nove meses e 20 dias. Joabe deu ao rei o total do registro das tropas. Havia 800 mil combatentes de Israel e 500.000 homens de Judá.

[1] A consciência de David perturbou-o depois de ter feito um censo do tropas. Ele disse ao

Senhor

, “Pequei muito no que fiz. Agora,

Senhor

, porque fui muito tolo, por favor, tire a culpa do seu servo”.

O castigo de Davi

11 Quando Davi se levantou pela manhã, uma revelação do

Senhor

veio ao profeta Gade, vidente de Davi: 12 “Vá e diga a Davi: 'Isto é o que o

Senhor

diz: Estou lhe oferecendo três opções. Escolha um deles e eu farei isso com você. ”

13 Então Gade foi ter com David, contou-lhe as escolhas e perguntou-lhe: “Queres que aconteçam três anos de fome na tua terra, que fujas dos teus inimigos durante três meses enquanto eles te perseguem, ou que haja uma praga na tua terra? três dias? Agora, pense bem e decida que resposta devo levar Àquele que me enviou.”

i Davi respondeu a Gade: “Estou muito ansioso. Por favor, vamos cair no

Senhor

nas mãos de Jesus, porque são grandes as Suas misericórdias, mas não me deixes cair em mãos humanas.”

Então o

Senhor

enviou uma praga sobre Israel desde aquela manhã até a hora marcada, e de Dã até Berseba morreram 70.000 homens. [1] Então o anjo estendeu a mão para Jerusalém, para destruí-la, mas o

Senhor

cedeu em relação à destruição e disse ao anjo que estava destruindo o povo: “Chega, retire a mão agora! “O anjo do

Senhor

estava então na eira de Araúna, o jebuseu.

[1] Quando Davi viu o anjo golpeando o povo, disse ao

Senhor

, “Olha, fui eu quem pecou; Fui eu quem errou.
Mas essas ovelhas, o que fizeram? Por favor, que Tua mão esteja contra mim e contra a família de meu pai.”

Altar de Davi

[1] Naquele dia Gade foi ter com David e disse-lhe: “Sobe e levanta um

Senhor

na eira de Araúna, o jebuseu”. [1] Davi subiu obedecendo à ordem
de Gade, assim como o

Senhor

havia ordenado. [2] Araúna olhou para baixo e viu o rei e seus servos vindo em sua direção, então ele saiu e curvou-se diante do rei com o rosto em terra.

21 Araúna disse: “Por que o rei meu senhor veio ao seu servo? ”

Davi respondeu: “Para comprar de você a eira, a fim de construir um altar ao

Senhor

, para que a praga sobre o povo seja detida.”

22 Araúna disse a Davi: “Meu senhor, o rei, pode pegar o que quiser e oferecer. Aqui estão os bois para o holocausto, os trenós e as juntas de bois para a lenha. 2[3] Meu rei, Araúna dá tudo aqui para
o rei.” Então ele disse ao rei: “Que o

Senhor

seu Deus te aceita.”

[2] O rei respondeu a Araúna: “Não, insisto em comprá-lo de você por um preço, pois não vou oferecer ao

Senhor

meu Deus, holocaustos que não me custam nada”. Davi comprou a eira e os bois por 20 onças B de prata. 2 Ele construiu um altar ao

Senhor

ali e ofereceu holocaustos e ofertas de comunhão. Então o

Senhor

respondeu às orações em favor da terra, e a praga sobre Israel terminou.

1 Reis

1 Reis 1 1 Reis 2 1 Reis 3 1 Reis 4
1 Reis 5 1 Reis 6 1 Reis 7 1 Reis 8
1 Reis 9 1 Reis 10 1 Reis 11 1 Reis 12
1 Reis 13 1 Reis 14 1 Reis 15 1 Reis 16
1 Reis 17 1 Reis 18 1 Reis 19 1 Reis 20
1 Reis 21 1 Reis 22

Introdução a 1 Reis

Capítulo 1

Os Últimos Dias de Davi (1 Reis 1:1-4)

A oferta de poder de Adonias (1 Reis 1:5-10)

Apelos de Natã e Bate-Seba (1 Reis 1:11-27)

Salomão é Rei Confirmado (1 Reis 1:28-40)

Adonias ouve sobre a coroação de Salomão (1 Reis 1:41-53)

Capítulo 2

As instruções de Davi para Salomão ao morrer (1 Reis 2:1-12)

O pedido tolo de Adonias (1 Reis 2:13-25)

Banimento de Abiatar (1 Reis 2:26-27)

A execução de Joabe (1 Reis 2:28-35)

Banimento e execução de Simei (1 Reis 2:36-46)

Capítulo 3

O

Senhor

Aparece a Salomão (1 Reis 3:1-15)

A Sabedoria de Salomão (1 Reis 3:16-28)

Capítulo 4

Oficiais de Salomão (1 Reis 4:1-19)

As Provisões de Salomão (1 Reis 4:20-28)

A Sabedoria e os Dons Literários de Salomão (1 Reis 4:29-34)

capítulo 5

Materiais de construção de Hiram (1 Reis 5:1-12)

A força de trabalho de Salomão (1 Reis 5:13-18)

Capítulo 6

Construindo o Templo (1 Reis 6:1-38)

Capítulo 7

Complexo do Palácio de Salomão (1 Reis 7:1-14)

Os Pilares de Bronze (1 Reis 7:15-22)

O Reservatório (1 Reis 7:23-26)

Os carrinhos de água de bronze (1 Reis 7:27-37)

Bacias de bronze e outros utensílios (1 Reis 7:38-39)

Conclusão das Obras de Bronze (1 Reis 7:40-47)

Conclusão dos móveis de ouro (1 Reis 7:48-51)

Capítulo 8

A Dedicação do Templo por Salomão (1 Reis 8:1-21)

Oração de Salomão (1 Reis 8:22-53)

A Bênção de Salomão (1 Reis 8:54-66)

Capítulo 9

O

Senhor

Resposta de (1 Reis 9:1-9)

As 20 cidades do rei Hiram (1 Reis 9:10-14)

O Trabalho Forçado de Salomão (1 Reis 9:15-23)

Outras atividades de Salomão (1 Reis 9:24-28)

Capítulo 10

A Rainha de Sabá (1 Reis 10:1-13)

A Riqueza de Salomão (1 Reis 10:14-29)

Capítulo 11

A infidelidade de Salomão a Deus (1 Reis 11:1-13)

Os Inimigos de Salomão (1 Reis 11:14-40)

A Morte de Salomão (1 Reis 11:41-43)

Capítulo 12

O Reino Dividido (1 Reis 12:1-19)

Roboão em Jerusalém (1 Reis 12:20-24)

A idolatria de Jeroboão (1 Reis 12:25-33)

Capítulo 13

Julgamento de Jeroboão (1 Reis 13:1-10)

O Velho Profeta e o Homem de Deus (1 Reis 13:11-34)

Capítulo 14

Desastre na Casa de Jeroboão (1 Reis 14:1-20)

Roboão, rei de Judá (1 Reis 14:21-31)

Capítulo 15

O rei Abijão de Judá (1 Reis 15:1-8)

O Rei Asa de Judá (1 Reis 15:9-24)

O Rei Nadabe de Israel (1 Reis 15:25-32)

O Rei Baasa de Israel (1 Reis 15:33-34)

Capítulo 16 (1 Reis 16:1-7)

O rei Elá de Israel (1 Reis 16:8-14)

O rei Zinri de Israel (1 Reis 16:15-22)

O rei Onri de Israel (1 Reis 16:23-28)

O Rei Acabe de Israel (1 Reis 16:29-34)

Capítulo 17

Elias anuncia fome (1 Reis 17:1-7)

Elias e a Viúva (1 Reis 17:8-16)

O filho da viúva ressuscitado (1 Reis 17:17-24)

Capítulo 18

Mensagem de Elias para Acabe (1 Reis 18:1-19)

Elias no Monte Carmelo (1 Reis 18:20-46)

Capítulo 19

A jornada de Elias ao Horebe (1 Reis 19:1-8)

O Encontro de Elias com o

Senhor

(1 Reis 19:9-18)

A nomeação de Eliseu como sucessor de Elias (1 Reis 19:19-21)

Capítulo 20

Vitória sobre Ben-Hadade (1 Reis 20:1-34)

Acabe repreendido pelo

Senhor

(1 Reis 20:35-43)

Capítulo 21

A vinha de Acabe e Nabote (1 Reis 21:1-16)

O

Senhor

O julgamento de Acabe (1 Reis 21:17-29)

Capítulo 22

Aliança de Josafá com Acabe (1 Reis 22:1-12)

Mensagem de derrota de Micaías (1 Reis 22:13-28)

A Morte de Acabe (1 Reis 22:29-40)

O rei Josafá de Judá (1 Reis 22:41-50)

O Rei Acazias de Israel (1 Reis 22:51-53)

1 Reis

Os últimos dias de Davi

1

Agora o rei Davi estava velho e envelhecendo. Embora o cobrissem com lençóis, ele não conseguia
se aquecer. 2 Disseram-lhe então os seus servos: “Procuremos uma jovem virgem para o rei, meu
senhor. Ela deve atender o rei e ser sua cuidadora. Ela deverá deitar- se ao seu lado para que meu
senhor, o rei, se aqueça. 3 Procuraram uma linda menina em todo o território de Israel; encontraram
Abisague, a sunamita, e a levaram ao rei. A menina era de uma beleza insuperável e se tornou a
cuidadora do rei. Ela o serviu, mas ele não era íntimo dela.

A oferta de poder de Adonias

Adonias, filho de Hagite, exaltava-se constantemente, dizendo: “Eu serei rei! ”
Ele preparou carros, cavalaria e 50 homens para correrem à sua frente. Mas seu pai nunca o repreendeu dizendo: “Por que você age dessa maneira? ”

Além disso, ele era muito bonito e nasceu depois de Absalão. Ele conspirou D com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote.
Eles apoiaram Adonias, 8 mas Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, Natã, o profeta, Simei, Rei e os guerreiros de Dav Não ficaram do lado de Adonias.

Adonias sacrificou ovelhas, bois e gado engordado perto da pedra de Zoheleth, que fica ao lado de En-Rogel. Ele convidou todos os seus irmãos reais e todos os homens de Judá, os servos do rei, o profeta Natã, [1] mas ele não convidou Benaia, os guerreiros, ou seu irmão Salomão.

Apelos de Natã e Bate-Seba

11 Então Natã disse a Bate-Seba, mãe de Salomão: “Você não ouviu que Adonias, filho de Hagite, se tornou rei e nosso senhor Dav Não sabe disso? 1[2] Agora, por favor, venha e deixe-me aconselhá-lo. Salve sua vida e a vida de seu filho Salomão. Vá, aproxime- se do rei Davi e diga-lhe: ‘Meu senhor, o rei, você não jurou ao seu servo: Seu filho Salomão se tornará rei depois de mim, e ele é quem se sentará no meu trono? Então, por que Adonias se tornou rei? ' Naquele momento, enquanto você ainda estiver falando com o rei, entrarei atrás de você e confirmarei suas palavras.”

Então Bate-Seba foi até o quarto do rei. Como o rei era muito velho, Abisague, a sunamita, o servia. Bate-Seba curvou-se e prestou homenagem ao rei, e ele perguntou: “O que você quer? ”

i Ela respondeu: “Meu senhor, você jurou ao seu servo pelo

Senhor

seu Deus: 'Seu filho Salomão se tornará rei depois de mim, e ele é quem se sentará no meu trono'. [1] Agora vejam, Adonias se tornou rei. E, meu senhor, o rei, você não sabia disso. [1] Ele sacrificou generosamente bois, gado engordado e ovelhas. Ele convidou todos os filhos do rei, Abiatar, o sacerdote, e Joabe, o comandante do exército, mas não convidou o teu servo Salomão. [2] Agora, meu senhor, o rei, os olhos de todo o Israel estão sobre você, para dizer-lhes quem se sentará no trono do meu senhor, o rei, depois dele. 2[1] Caso contrário, quando o rei meu senhor descansar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados criminosos."

22 Naquele momento, enquanto ela ainda falava com o rei, chegou o profeta Natã, 2[3] e foi anunciado ao rei: "O profeta Natã está aqui". Ele veio à presença do rei e curvou-se diante dele com o rosto em terra.

"Meu senhor, o rei", disse Natã, "você disse: 'Adonias se tornará rei depois de mim, e ele é quem se sentará no meu trono'? 2 Pois hoje ele desceu e sacrificou generosamente bois, bovinos cevados e ovelhas. Convidou todos os filhos do rei, os comandantes do exército e o sacerdote Abiatar. E olhe! Eles comem e bebem na presença dele e dizem: 'Viva o rei Adonias! ' 2 Mas ele não me convidou, nem a mim, teu servo, nem a Zadoque, o sacerdote, nem a Benaia, filho de Joiada, nem ao teu servo Salomão. 2 Tenho certeza de que meu senhor, o rei, não teria deixado isso acontecer sem avisar seu servo quem se sentará no trono de meu senhor, o rei, depois dele.

Salomão confirmado como rei

O rei Davi respondeu dizendo: “Chame Bate-Seba para mim”. Então ela veio à presença do rei e ficou diante dele. [2] O rei fez um juramento e disse: “Como o

Senhor

vidas, que redimiu minha vida de todas as dificuldades, você assim como eu jurei pelo

Senhor

Deus de Israel: Seu filho Salomão se tornará rei depois de mim, e ele é quem se sentará no meu trono em meu lugar, é exatamente isso que farei neste mesmo dia.

31 Bate-Seba curvou-se com o rosto em terra, prestando homenagem ao rei, e disse: “Que meu senhor, o rei Davi, viva para sempre! ”

32 O rei Davi disse então: “Chame Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, e Benaia, filho de
Joiada, para mim”. Então eles foram à presença do rei. 33 O rei lhes disse: “Levem meus
servos com vocês, façam meu filho Salomão montar em minha mula e levem-no até Giom. 3
Ali, Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungirão como rei de Israel. Você deve tocar a
trombeta e dizer: ‘Viva o rei Salomão! ' 3 Você deverá subir atrás dele, e ele deverá entrar e
sentar-se no meu trono.
Ele é quem se tornará rei em meu lugar; foi a ele que ordenei que governasse Israel e Judá”.

“•Amém”, respondeu Benaia, filho de Joiada, ao rei. "Pode o

Senhor

, o Deus do rei, meu senhor, assim afirma. [3] Assim como o

Senhor

estava com o rei, meu senhor, que ele esteja com Salomão e faça o seu trono maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

3 Então Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus desceram, fizeram Salomão montar na mula do rei Davi e o levaram a Giom. 3 O sacerdote Zadoque pegou o chifre com óleo do tabernáculo e ungiu Salomão. Então tocaram a trombeta e todo o povo proclamou: “Viva o rei Salomão! ” Todas as pessoas o seguiram, tocando flautas e regozijando-se com uma alegria tão grande que a terra se abriu com o som.

Adonias ouve falar da coroação de Salomão

Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram o barulho quando terminaram de comer. Joabe ouviu o som da trombeta e disse: “Por que a cidade está tão alvoroçada? ” Ele ainda estava falando quando Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou de repente. Adonias disse: “Entre, pois você é um homem excelente e deve trazer boas notícias”.

“Infelizmente não”, respondeu Jonathan. “Nosso senhor, o rei Davi, constituiu Salomão rei. E com Salomão, o rei enviou Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus, e eles o fizeram montar na mula do rei. Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom. Eles saíram de lá regozijando-se. A cidade está em alvoroço; esse é o barulho que você ouviu. Salomão até tomou assento no trono real.

“Os servos do rei também foram parabenizar nosso senhor, o rei Davi, dizendo: 'Que o seu Deus torne o nome de Salomão mais conhecido do que o seu nome, e que Ele faça o seu trono maior do que o seu trono.' Então o rei curvou-se em adoração na sua cama. E o rei continuou dizendo isto: 'Que o

Senhor

Deus de Israel seja louvado! Hoje Ele providenciou alguém para sentar no meu trono, e eu sou uma testemunha.' ” E

Então todos os convidados de Adonias se levantaram tremendo e seguiram caminhos separados. Adonias estava com medo de Salomão, então se levantou e foi segurar as pontas do altar.

Foi relatado a Salomão: “Veja, Adonias teme o rei Salomão, e ele agarrou as pontas do altar, dizendo: 'Que o rei Salomão primeiro me jure que não matará seu servo à espada.' ”

Então Salomão disse: “Se ele for um homem de caráter, nem um único fio de
seu cabelo cairá no chão, mas se o mal for encontrado nele, ele morrerá”. [3]
Então o rei Salomão mandou chamá-lo, e eles o tiraram do altar. Ele veio e
prestou homenagem ao rei Salomão, e Salomão lhe disse: “Vá para sua casa”.

1 Reis

As Instruções de Davi para Salomão ao morrer

2

À medida que se aproximava a hora da morte de Davi, ele instruiu seu filho Salomão: [2] “Quanto a mim, seguirei o caminho de toda a terra. Seja forte e corajoso como um homem, [3] e cumpra sua obrigação com o

Senhor

teu Deus, para andar nos seus caminhos e guardar os seus estatutos, mandamentos, ordenanças e decretos. Isto está escrito na lei de Moisés, para que você tenha sucesso em tudo o que fizer e para onde quer que for, e para que o

Senhor

cumprirá a promessa que Ele me fez: 'Se seus filhos tiverem o cuidado de andar fielmente diante de Mim, com toda a mente e coração, vocês nunca deixarão de ter um homem no trono de Israel.'

“Vocês também sabem o que Joabe, filho de Zeruia, fez comigo e o que fez aos dois comandantes do exército de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele os assassinou em tempos de paz para vingar o sangue derramado na guerra.
Ele derramou aquele sangue na própria cintura e nas sandálias dos pés. Aja de acordo com sua sabedoria e não deixe sua cabeça grisalha descer ao «Sheol em paz.

“Mostre lealdade aos filhos de Barzilai, o gileadita, e deixe-os estar entre os que comem à sua mesa, porque eles me apoiaram quando fugi de seu irmão Absalão.

“Fique de olho em Simei, filho de Gera, o benjamita de Bahurim que está com você. Ele proferiu maldições maliciosas contra mim no dia em que fui a Maanaim. Mas ele veio me encontrar no rio Jordão, e eu lhe jurei pelo

Senhor

: 'Eu nunca vou te matar com a espada.' Portanto, não o deixe impune, pois você é um homem sábio. Você sabe como lidar com ele para trazer sua cabeça grisalha ao Sheol com sangue.

[1] Então Davi descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. [11] O tempo que Davi reinou sobre Israel foi de 40 anos: ele reinou sete anos em Hebron e 33 anos em Jerusalém. Salomão sentou-se no trono de seu pai Davi, e seu reinado foi firmemente estabelecido.

O pedido tolo de Adonias

13 Ora, Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela perguntou: “Você vem em paz? ”

“Pacificamente”, ele respondeu, [1] e então perguntou: “Posso falar com você? " A

“Vá em frente”, ela respondeu.

“Você sabe que a realeza era minha”, disse ele. “Todo o Israel esperava que eu fosse rei, mas então o reinado foi entregue ao meu irmão, pois o

Senhor

deu a ele. Então agora tenho apenas um pedido para você; não me rejeite.” B

Ela disse a ele: “Vá em frente”.

i Ele respondeu: “Por favor, fale com o rei Salomão, pois ele não recusará você.
Que ele me dê por esposa Abisague, a Sunamita.”

Muito bem”, respondeu Bate-Seba. “Eu falarei com o rei por você.

[1] Então Bate-Seba foi até o rei Salomão para falar-lhe sobre Adonias.
O rei levantou-se para cumprimentá-la, curvou-se diante dela, sentou-se em seu trono e mandou colocar um trono para a mãe do rei. Então ela sentou-se à sua direita.

[2] Então ela disse: “Tenho apenas um pequeno pedido para você. Não me rejeite.

“Vá em frente e pergunte, mãe”, respondeu o rei, “pois não vou recusar”.

2 [1] Então ela disse: “Que Abisague, a sunamita, seja dada por esposa a seu irmão Adonias”.

22 O rei Salomão respondeu à sua mãe: “Por que você está pedindo Abisague, a sunamita, para Adonias? Como ele é meu irmão mais velho, você também pode pedir o reinado para ele, para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia. 2[3] Então Salomão fez um juramento pelo

Senhor

: “Que Deus me castigue e o faça severamente se Adonias não tiver feito este pedido ao custo de sua vida. 2 E agora, como o

Senhor

vive, Aquele que me estabeleceu, me assentou no trono de meu pai
David, e me fez uma dinastia como Ele prometeu - eu juro que Adonias será

condenado à morte hoje! ” [2] Então o rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que feriu Adonias, e ele morreu.

Banimento de Abiatar

2 O rei disse ao sacerdote Abiatar: “Vá para os seus campos em Anatote. Mesmo que você mereça morrer, não vou matá-lo hoje, pois você carregou a arca do Senhor

Deus

na presença de meu pai David e você sofreu tudo o que meu pai sofreu. 2 Então Salomão baniu Abiatar de ser o

Senhor

sacerdote, e cumpriu o

Senhor

profecia de Ele havia falado em Siló contra a família de Eli.

Execução de Joabe

2 A notícia chegou a Joabe. Como ele havia apoiado Adonias, mas não Absalão, Joabe fugiu para o

Senhor

tabernáculo e segurou as pontas do altar.

2 Foi relatado ao rei Salomão: “Joabe fugiu para o

Senhor

do tabernáculo e agora está ao lado do altar.” Então Salomão enviou Benaia, filho de
Joiada, e lhe disse: “Vá e mate-o! ”

3 Então Benaia foi ao tabernáculo e disse a Joabe: “Assim diz o rei: 'Saia! '”

Mas Joabe disse: “Não, porque morrerei aqui”.

Então Benaia levou uma mensagem ao rei: “Foi isso que Joabe disse e foi assim que ele me respondeu”.

31 O rei lhe disse: “Faça exatamente como ele diz. Golpeie-o e enterre-o, para tirar de mim e
da casa de meu pai o sangue que Joabe derramou sem justa causa. 32 O

Senhor

trará seu próprio sangue sobre sua cabeça porque matou dois homens mais justos e melhores
do que ele, sem o conhecimento de meu pai Davi.

Com a sua espada, Joabe assassinou Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, e Amasa, filho de Jeter, comandante do exército de Judá. 33 O sangue deles recairá sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça de seus descendentes para sempre, mas para Davi, seus descendentes, sua dinastia e seu trono, haverá paz do

Senhor

para sempre."

3 Benaia, filho de Joiada, subiu, feriu Joabe e o matou. Ele foi enterrado em sua casa no deserto. 3 Então o rei nomeou Benaia, filho de Joiada, no lugar de Joabe, sobre o exército, e nomeou Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar.

Banimento e Execução de Simei

3 Então o rei convocou Simei e lhe disse: “Construa para você uma casa em Jerusalém e viva lá, mas não saia de lá e vá para outro lugar. 3 No dia em que você partir e cruzar o Vale do Cedron, tenha certeza de que certamente morrerá. Seu sangue estará em sua própria cabeça.”

3 Simei disse ao rei: “A sentença é justa; teu servo fará como o rei, meu senhor, disse”. E Simei viveu muito tempo em Jerusalém.

[3] Mas então, ao fim de três anos, dois dos escravos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maacá, rei de Gate. Simei foi informado: “Veja, seus escravos estão em Gate”. Então Simei selou seu jumento e partiu para Aquis, em Gate, em busca de seus escravos. Ele foi e os trouxe de volta de Gate.

Foi relatado a Salomão que Simei havia ido de Jerusalém para Gate e retornado. Então o rei convocou Simei e disse-lhe: “Não te fiz jurar pelo

Senhor

e avisar você, dizendo: 'No dia em que você partir e for para qualquer outro lugar, tenha certeza de que certamente morrerá'? E você me disse: 'A frase é 3 Então, por obedecerei.' que você não manteve a feira; Eu

Senhor

o juramento e a ordem que eu te dei? ” O rei também disse: “Você mesmo conhece todo o mal que fez a meu pai Davi. Portanto, o

Senhor

trouxe de volta o seu mal sobre sua cabeça, mas o Rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi permanecerá estabelecido diante do

Senhor

para sempre."

Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e ele saiu e feriu Simei, e ele morreu. Assim o reino foi estabelecido nas mãos de Salomão.

1 Reis

O

Senhor

Aparece para Salomão

3

JSalomão fez uma aliança A com o Faraó, rei do Egito, casando-se com a filha do Faraó.
Salomão a trouxe para morar na cidade de Davi até terminar de construir seu palácio, o

Senhor

o templo de Israel e o muro que circunda Jerusalém. 2 Porém, o povo fazia sacrifícios nos
lugares altos, porque até então um templo para o

Senhor

o nome de não havia sido construído. 3 Salomão adorou o

Senhor

andando nos estatutos de Davi, seu pai, mas também sacrificava e queimava incenso nos
altos.

O rei foi a Gibeão para sacrificar ali porque era o lugar alto mais famoso.
Ele ofereceu 1.000 holocaustos naquele altar. Em Gibeão, o

Senhor

apareceu a Salomão em sonho durante a noite. Deus disse: “Pergunte. O que devo dar a você? ”

E Salomão respondeu: “Tu demonstraste grande e fiel amor ao teu servo, meu pai Davi, porque ele andou diante de ti em fidelidade, justiça e integridade. Você deu continuidade a esse grande e fiel amor por ele, dando-lhe um filho para sentar- se em seu trono, como é hoje.

“

Senhor

meu Deus, agora fizeste rei o teu servo no lugar de Davi, meu pai. No entanto, sou apenas um jovem sem experiência em liderança. C, Seu servo está entre o povo que você escolheu, um povo D muito numeroso para ser numerado ou contado. Portanto, dê ao Seu servo um coração obediente para julgar o Seu povo e discernir entre o bem e o mal. Pois quem poderá julgar este Teu grande povo?

[1] Ora, agradou ao Senhor que Salomão tivesse solicitado isso. [1] [11] Então Deus lhe disse: “Visto que você pediu isso e não pediu vida longa E ou riquezas para si mesmo, ou a morte de seus inimigos, mas você pediu para si mesmo para entender a justiça, [12] portanto farei o que você perguntou. Eu lhe darei um coração sábio e compreensivo, para que

nunca houve ninguém como você antes e nunca haverá novamente. 13 Além disso, darei a você o que você não pediu: riquezas e honras, para que nenhum homem em nenhum reino seja igual a você durante toda a sua vida. Se você andar nos meus caminhos e guardar os meus estatutos e mandamentos, assim como seu pai Davi fez, eu lhe darei uma vida longa.”

Então Salomão acordou e percebeu que tinha sido um sonho. Ele foi a Jerusalém, apresentou- se diante da arca da aliança do Senhor e ofereceu holocaustos e ofertas de comunhão. Então ele deu uma festa para todos os seus servos.

A Sabedoria de Salomão

Então duas mulheres que eram prostitutas foram até o rei e ficaram diante dele. Uma mulher disse: “Por favor, meu senhor, esta mulher e eu moramos na mesma casa e tive um filho enquanto ela estava na casa. No terceiro dia depois do meu parto, ela também teve um filho e ficamos sozinhos. Ninguém mais estava conosco em casa; só nós dois estávamos lá. Durante a noite o filho desta mulher morreu porque ela se deitou sobre ele. 2 Ela se levantou no meio da noite e tirou meu filho do meu lado enquanto seu servo dormia. Ela o deitou no peito e colocou o filho morto em meus braços. Quando me levantei de manhã para amamentar meu filho, descobri que ele estava morto.

Naquela manhã, quando olhei atentamente para ele, percebi que ele não era o filho que dei à luz.”

22 “Não”, disse a outra mulher. “Meu filho é quem está vivo; seu filho é o morto.

A primeira mulher disse: “Não, seu filho é o morto; meu filho é quem está vivo.” Então eles discutiram diante do rei.

23 O rei respondeu: “Esta mulher diz: 'Este é meu filho que está vivo, e seu filho está morto', mas aquela mulher diz: 'Não, seu filho está morto, e meu filho está vivo.' ” 2 O rei continuou: “Traga-me uma espada.” Então eles trouxeram a espada ao rei. 2 Salomão disse: “Corte o menino vivo em dois e dê metade para um e metade para o outro”.

2 A mulher cujo filho estava vivo falou com o rei porque sentiu grande compaixão H por seu filho. “Meu senhor, dê a ela o bebê vivo”, disse ela, “mas, por favor, não o mate! ”

Mas o outro disse: “Ele não será meu nem seu. Corte-o em dois! ”

2 O rei respondeu: “Dê o bebê vivo à primeira mulher e não o mate. Ela é a mãe dele. 2 Todo o Israel ouviu falar do julgamento que o rei havia proferido e ficou temeroso diante do rei, porque viu que a sabedoria de Deus estava nele para executar a justiça.

1 Reis

Oficiais de Salomão

4

O rei Salomão governou Israel, [2] e estes foram seus oficiais:

Azarias, filho de Zadoque, sacerdote;

[3] Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários;

Josafá, filho de Ailude, historiador da corte;

Benaia, filho de Joiada, encarregado do exército;

Zadoque e Abiatar, sacerdotes;

Azarias, filho de Natã, encarregado dos deputados;

Zabud, filho de Natã, sacerdote e conselheiro do rei;

Ahishar, encarregado do palácio;

e Adonirão, filho de Abda, encarregado dos trabalhos forçados.

Salomão tinha 12 representantes para todo Israel. Eles forneciam comida ao rei e à sua casa; cada um fazia provisões para um mês do ano. Estes eram seus nomes:

Ben-Hur, na região montanhosa de Efraim;

Ben-Dequer, em Makaz, Shaalbim, Bete-Semes e Elon-Bete-Hanã;

[1] Ben-hesed, em Arubboth (ele tinha Socó e toda a terra de Hepher);

[11] Ben-abinadabe, em todo Nafate-Dor (Tafate, filha de Salomão, era sua esposa);

1 Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã que está ao lado de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até ao outro lado de Jocmeão;

[13] Ben-Geber, em Ramote-Gileade (ele tinha as aldeias de Jair, filho de Manassés, que está em Gileade, e ele tinha a região de Argob, que está em Basã, 60 grandes cidades com muros e barras de bronze);

[1] Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

[1] Aimaás, em Naftali (ele também se casou com uma filha de Salomão - Basemath);

16 Baana, filho de Husai, em Aser e Bealoth;

[1] Josafá, filho de Paruá, em Issacar;

[1] Simei, filho de Ela, em Benjamim;

[1] Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, terra de Siom, rei dos amorreus, e de Og, rei de Basã.

Houve um deputado na terra de Judá.

As Provisões de Salomão

[2] Judá e Israel eram tão numerosos quanto a areia do mar; eles comiam, bebiam e se regozijavam. 2[1] Salomão governou todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Eles ofereceram tributos e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 As provisões de Salomão para um dia eram 150 alqueires B de farinha fina e 300 alqueires C de farinha, 2[3] 10 bois cevados, 20 bois criados em pastagens e 100 ovelhas, além de veados, gazelas, corços e aves alimentadas em currais, D, [2] pois ele tinha domínio sobre tudo a oeste do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e sobre todos os reis a oeste do Eufrates. Ele tinha paz em todas as fronteiras circundantes.
Durante todo o reinado de Salomão, Judá e Israel viveram em segurança desde Dã até Berseba, cada homem debaixo da sua própria videira e da sua própria figueira. [2] Salomão tinha 40.000 baias de cavalos para seus carros e 12.000 cavaleiros. 2 Cada um desses deputados, por um mês, fornecia comida para o rei Salomão e para todos que iam à casa do rei Salomão. 2 Cada homem trazia a cevada e a mesa de palha. Eles os demais cavalos no local exigido não negligenciaram nada. para as equipes de bigas e de acordo com sua designação. E

A Sabedoria e os Dons Literários de Salomão

[2] Deus deu a Salomão sabedoria, grande discernimento e entendimento tão vasto quanto a areia da praia. [3] A sabedoria de Salomão era maior que a sabedoria de todos os povos do Oriente, maior que toda a sabedoria do Egito. 3[1] Ele era mais sábio do que qualquer um - mais sábio do que Etã, o ezraíta, e Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol. Sua reputação se estendeu a todas as nações vizinhas.

32 Salomão compôs 3.000 provérbios e seus cânticos totalizaram 1.005. 33 Ele descreveu árvores, desde o cedro no Líbano até o hissopo que cresce na parede. Ele também ensinou sobre animais, pássaros, répteis e peixes. 3 Pessoas vieram de todos os lugares, enviadas por todos os reis da terra que ouviram falar de sua sabedoria, para ouvir a sabedoria de Salomão.

1 Reis

capítulo 5

Materiais de construção de Hiram

1 Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos a Salomão quando soube que ele havia sido ungido rei no lugar de seu pai, pois Hirão sempre foi amigo de Davi.

2 Salomão enviou esta mensagem a Hirão: 3 “Você sabe que meu pai Dav Não foi capaz de construir um templo em nome de Yahweh, seu Deus. Isto foi por causa da guerra ao seu redor até o

Senhor

colocar seus inimigos sob seus pés. O

Senhor

meu Deus agora me deu descanso; não há inimigo ou crise. Então pretendo construir um templo ao nome de Yahweh meu Deus, de acordo com o que o

Senhor

prometeu ao meu pai David: 'Colocarei o teu filho no teu trono, em teu lugar, e ele construirá o templo ao Meu nome.'

“Portanto, ordene que cedros do Líbano sejam cortados para mim. Meus servos estarão com os seus servos, e pagarei o salário dos seus servos de acordo com o que você disser, pois você sabe que nenhum homem entre nós sabe cortar madeira como os sidônios”.

Quando Hiram ouviu as palavras de Salomão, ele se alegrou muito e disse: “Que o

Senhor

seja elogiado hoje! Ele deu a Davi um filho sábio para governar este grande povo! ” Então Hirão enviou uma resposta a Salomão, dizendo: “Ouvi a tua mensagem; Farei tudo o que você quiser em relação à madeira de cedro e cipreste- Meus servos farão descer os troncos do Líbano até o mar, e farei deles jangadas para irem por mar até o lugar que você indicar. Vou separá-los lá e você pode levá-los embora. Você então poderá atender às minhas necessidades fornecendo alimentos à minha família.”

[1] Assim, Hiram forneceu a Salomão toda a madeira de cedro e cipreste que ele queria,
[11] e Salomão forneceu a Hiram 100.000 alqueires A de trigo como alimento para sua casa e 110.000 galões de óleo de azeitonas esmagadas. Salomão fez isso por Hirão ano após ano.

O

Senhor

deu sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. Houve paz entre Hiram e Salomão, e os dois fizeram um tratado.

A força de trabalho de Salomão

[13] Então o rei Salomão convocou trabalhadores forçados de todo o Israel; o trabalho
a força contava com 30.000 homens. [1] Ele enviou 10.000 para o Líbano todos os meses em turnos; um mês
estiveram no Líbano, dois meses estiveram em casa.
Adoniram ficou encarregado dos trabalhos forçados. [1] Salomão tinha 70.000 carregadores e 80.000 pedreiros
nas montanhas, sem incluir o seu * 3.300 deputados encarregados da obra. Eles governaram as pessoas que
faziam o trabalhar. [1] O rei ordenou-lhes que extraíssem pedras grandes e caras para assentar o fundação do
templo com pedras lavradas. [1] Assim, os construtores de Salomão e
Os construtores de Hirão, juntamente com os gebalitas, extraíram a pedra e preparou a madeira e a pedra
para a construção do templo.

1 Reis

Construindo o Templo

6

fSalomão começou a construir o templo para o

Senhor

no ano quatrocentos e oitenta depois da saída dos israelitas da terra do Egito, no quarto ano
do seu reinado sobre Israel, no segundo mês, no mês de zive. [2] O templo que o Rei Salomão
construiu para o

Senhor

tinha 90 pés A de comprimento, 30 pés B de largura e 45 pés C de altura. [3] O pórtico em
frente ao santuário do templo tinha 30 pés D de comprimento, estendendo-se ao também fez a
largura do templo e 15 pés de profundidade E na frente longo do Ele do templo. janelas com
molduras chanfradas para o templo.

Ele então construiu uma estrutura G com câmaras ao longo da parede do templo, circundando as paredes do templo, ou seja, o santuário e o santuário interno. E ele fez câmaras laterais H ao redor. A câmara mais baixa tinha 7 $^1/2$ pés de largura, a do meio tinha nove pés de largura e a terceira tinha 10 V2 pés K de largura.

Ele também forneceu saliências deslocadas para o templo em toda a volta externa, para que nada fosse inserido nas paredes do templo. A construção do templo utilizou pedras acabadas cortadas na pedreira para que nenhum martelo, cinzel ou qualquer ferramenta de ferro fosse ouvido no templo durante sua construção.

A porta da câmara lateral inferior ficava no lado direito do templo.
Subiram uma escada L para a câmara do meio, e do meio para a terceira. Quando terminou de construir o templo, ele o revestiu com tábuas e tábuas de cedro. [1] Ele construiu as câmaras ao longo de todo o templo, unidas ao templo com vigas de cedro; cada andar tinha 7 $^{1}/2$ pés M de altura.

[11] A palavra do

Senhor

veio a Salomão: 1[2] "Quanto a este templo que você está construindo - se você andar nos Meus estatutos, observar as Minhas ordenanças e guardar todos os Meus mandamentos andando neles, eu cumprirei a Minha promessa que fiz a seu pai
Davi . 1[3] Viverei entre os israelitas e não abandonarei o meu povo Israel."

Quando Salomão terminou de construir o templo, ele revestiu as paredes internas do templo com tábuas de cedro; do chão do templo até a superfície do teto, ele revestiu o interior com madeira. Ele também cobriu o chão com tábuas de cipreste. Depois ele forrou 9 metros ao N da parte traseira do templo com tábuas de cedro, do chão até a superfície do teto, e construiu o interior como um santuário interno, o lugar santíssimo. O templo, ou seja, o santuário em frente ao lugar santíssimo, O tinha 60 pés P de comprimento. Os painéis de cedro dentro do templo foram esculpidos com cabaças ornamentais e flores em flor. Tudo era cedro; nem uma pedra podia ser vista.

i Ele preparou o santuário interno dentro do templo para colocar a arca do

Senhor

é a aliança lá. [2] O interior do santuário tinha 30 pés Q de comprimento, 30 pés R de largura e 30 pés S de altura; ele o cobriu de ouro puro. Ele também cobriu o altar de cedro. 2[1] Em seguida, Salomão cobriu o interior do templo com ouro puro e pendurou correntes de ouro em forma de na frente do santuário interno e o cobriu com ouro. 22 Então ele acrescentou a cobertura de ouro em todo o templo até que tudo estivesse completamente acabado, inclusive todo o altar que pertence ao santuário interno.

Artigo

A cronologia bíblica pode ser confiável? -

2[3] No santuário interno ele fez dois querubins de oliveira com 4,5 metros de altura. 2 Uma asa do primeiro querubim tinha 7 1/2 pés de comprimento, V e a outra asa tinha 7 1/2 pés de comprimento. A envergadura era de 15 pés W de ponta a ponta. 2 O segundo querubim também tinha 15 pés; X ambos os querubins tinham o mesmo tamanho e forma. 2 A altura do primeiro querubim era de 15 pés e a do segundo querubim também. 2 Depois colocou os querubins dentro do templo interno. Como suas asas estavam abertas, a asa do primeiro tocou uma parede enquanto a asa do segundo querubim tocou a outra parede Z, e no meio do 2 templo, suas asas tocavam asa com asa.

com ouro.

[2] Ele esculpiu todas as paredes circundantes do templo com gravuras — querubins, palmeiras e flores em flor — tanto nos santuários internos quanto externos. [3] Ele cobriu o chão do templo com ouro tanto no santuário interno quanto no externo.

3 [1] Para a entrada do santuário interior fez portas em madeira de oliveira. Os pilares das ombreiras tinham cinco lados. A 32 As duas portas eram em madeira de oliveira. Ele esculpiu querubins, palmeiras e flores neles e os cobriu com ouro, martelando ouro sobre os querubins e as palmeiras 33 Da mesma forma, ele fez ombreiras de madeira de oliveira de quatro lados B para as árvores. a entrada do santuário. 3 As duas portas eram de madeira de cipreste; a primeira porta tinha dois lados dobráveis e a segunda porta tinha dois painéis dobráveis. 3 Ele esculpiu querubins, palmeiras e flores neles e os cobriu com ouro aplicado uniformemente sobre a escultura. 3 Ele construiu o pátio interno com três fileiras de pedras lavradas e uma fileira de vigas de cedro aparadas.

3 A fundação do

Senhor

O templo de Salomão foi fundado no quarto ano de Salomão, no mês de Ziv. 3 Em seu décimo primeiro ano, no oitavo mês, no mês de Bul, o templo foi concluído em todos os detalhes e de acordo com todas as especificações. Então ele construiu em sete anos.

1 Reis

Complexo do Palácio de Salomão

7

fSalomão concluiu todo o complexo do seu palácio após 13 anos de construção.
Ele construiu a Casa da Floresta do Líbano. Tinha 150 pés A de comprimento, 75 pés
B de largura e 45 pés C de altura em quatro fileiras de pilares de cedro, com vigas de cedro no topo dos pilares. [3] Foi revestido acima com cedro no topo das câmaras que assentavam em 45 pilares, 15 por fila. Havia três fileiras de caixilhos de janelas, frente a frente D em três níveis. E, Todas as portas e batentes tinham molduras retangulares, as aberturas voltadas uma para a outra em três níveis. G Ele fez o salão de colunas com 75 pés H de comprimento e 45 pés de largura. Um pórtico estava na frente dos pilares, e um dossel com pilares estava na frente deles. Ele fez a Sala do Trono onde julgaria - a Sala do Julgamento. Foi revestido com cedro do chão até as vigas. O próprio palácio de Salomão onde ele moraria, no outro pátio atrás do salão, era de construção semelhante. E ele fez uma casa como este salão para a filha do Faraó, sua esposa. K

Todos esses edifícios eram de pedras caras, cortadas no tamanho certo e serradas nas superfícies internas e externas, da fundação ao coping e do exterior ao grande pátio. [1] A fundação foi feita de pedras grandes e caras, com 12 e 15 pés L de comprimento. 11 Acima também havia pedras caras, cortadas no tamanho certo, bem como madeira de cedro.
12 Ao redor do grande pátio, bem como do pátio interno do

Senhor

O templo e o pórtico do templo eram três fileiras de pedras lavradas e uma fileira de vigas de cedro aparadas.

[13] O rei Salomão fez com que Hiram fosse trazido de Tiro. [1] Ele era filho de uma viúva da tribo de Naftali, e seu pai era um homem de Tiro, um artesão de bronze. Hiram tinha grande habilidade, compreensão e conhecimento para fazer todo tipo de trabalho em bronze. Então ele foi até o rei Salomão e executou toda a sua obra.

Os Pilares de Bronze

[1] Ele fundiu dois pilares ocos de bronze: cada um com 27 pés M de altura e 18 pés N de circunferência. [1] Fez também dois capitéis de bronze fundido para serem colocados no topo das colunas; 7 [1]/2 pés O era a altura do primeiro capitel, e 7 V 2 pés P também era a altura do segundo capitel. [1] Os capitéis no topo dos pilares tinham grades de treliça, coroas Q feitas de correntes - sete para o primeiro capitel e sete para o segundo.

[1] Ele fez as colunas com duas fileiras de romãs em uma grade para cobrir o capitel no topo; ele fez o mesmo com a segunda capital. [1] E os capitéis no topo dos pilares do pórtico tinham o formato de lírios, [2] Os capitéis dos dois pilares também superfície tinham imediatamente um metro e oitenta de altura. acima da arredondada próxima à grade, e 200 romãs estavam em fileiras circundando cada S maiúsculo. 2[1] Ele ergueu os pilares do pórtico do santuário: ele ergueu o pilar direito e deu-lhe o nome de Jachin; então ele

a coluna da esquerda e deu-lhe o nome de Boaz. [22] Os topos dos pilares tinham o formato de lírios. Então o trabalho dos pilares foi concluído.

O reservatório

2[3] Ele fez o reservatório de metal fundido, T, 15 pés U de borda a borda, perfeitamente redondo. Tinha 7 $^{1}/2$ pés V de altura e 45 pés W de circunferência. 2 Cabaças ornamentais circundavam abaixo da borda, 10 a cada meio metro, X circundando completamente o reservatório. As cabaças foram lançadas em duas fileiras quando o reservatório foi lançado. 2 Era montado em 12 bois, três voltados para o norte, três voltados para o oeste, três voltados para o sul e três voltados para o leste. O reservatório estava em cima deles e todos os seus quartos traseiros estavam voltados para o centro. 2 O reservatório tinha sete centímetros de espessura e sua borda tinha o formato da borda de uma xícara ou de uma flor de lírio. Tinha capacidade para 11.000 galões. Z

Os carrinhos de água de bronze

2 Então ele fez 10 carrinhos de água de bronze. A, Cada carrinho de água tinha um metro e longo, seis pés C de largura e 4 $^{1}/2$ pés D de altura. 2 e oitenta B2 Este era o desenho do armações estavam entre as travessas, as armações entrênâs3trã'insSíspeossuliamleimi,otld^as; as e querubins. Nas travessas havia um pedestal acima, e abaixo dos leões e bois havia coroas de trabalho E penduradas. 3 Cada carroça tinha quatro rodas de bronze com eixos de bronze. Debaixo dos quatro cantos da bacia havia suportes fundidos, cada um próximo a uma coroa de flores. 3[1] E a abertura do carrinho de água dentro da coroa no topo tinha 18 polegadas de largura. A abertura era redonda, feita em forma de pedestal de 27 polegadas G de largura. Nela havia entalhes, mas as molduras eram quadradas, não

redondo. [32] Havia quatro rodas sob as armações, e os eixos das rodas faziam parte do carrinho d'água; cada roda tinha 27 polegadas de altura. 33 O desenho das rodas era semelhante ao das rodas de carruagens: seus eixos, aros, raios e cubos eram todos de metal fundido. 3 Quatro suportes estavam nos quatro cantos de cada carrinho de água; cada suporte era uma peça única com o carrinho de água. 3 No topo do carrinho havia uma faixa de vinte centímetros de altura circundando-o; também, no topo da carroça, seus suportes e armações formavam uma só peça com ela. 3 Ele gravou querubins, leões e palmeiras nas placas dos seus suportes e nas suas molduras, onde quer que houvesse espaço, com coroas ao redor. 3 Dessa forma ele fez os 10 carrinhos de água usando a mesma fundição, dimensões e formato para todos eles.

Bacias de bronze e outros utensílios

3 Então ele fez 10 bacias de bronze - cada bacia contendo 220 galões e cada uma tinha quase dois metros de largura - uma bacia para cada um dos 10 carrinhos de água. [8] Ele colocou cinco carrinhos de água no lado direito do templo e cinco no lado esquerdo. Ele colocou o reservatório próximo ao lado direito do templo, em direção ao sudeste. Então Hiram fez as bacias, as pás e as bacias de aspersão.

Conclusão das Obras de Bronze

Então Hirão terminou todo o trabalho que estava fazendo para o rei Salomão no

Senhor

templo de: dois pilares; tigelas para os capitéis que estavam em cima dos dois pilares; as duas grades para cobrir as duas taças dos capitéis que estavam topo dos pilares; [2] as 400 romãs para as duas grades (duas fileiras de romãs para cada grade que cobre as tigelas de ambos os capitéis no topo do pilares); [3] os 10 carrinhos de água; as 10 bacias dos carrinhos de água; o reservat<o$ a**s** pâitoásse ipès^ixo do reservatório; e
bacias de aspersão. Todos os utensílios que Hiram fez para o rei Salomão no

Senhor

templo eram feitos de bronze polido. O rei os lançou moldes de argila no vale do Jordão, entre Sucote e Zaretã. Salomão deixou todos os utensílios sem pesar porque eram tantos; o peso do bronze não foi determinado.

Conclusão dos Móveis Dourados

Solomon também fez todos os equipamentos do

Senhor

templo de: o altar de ouro; na mesa de ouro que o pão da Presença era
colocado sobre; os candelabros de ouro puro em frente ao santuário interno, cinco à direita e cinco à esquerda; as flores, lâmpadas e pinças douradas; o
tigelas cerimoniais de ouro puro, aparadores de pavio, bacias de aspersão, conchas, L e braseiros; e as dobradiças de ouro para as portas do templo interno (isto é, o
lugar santíssimo) e pelas portas do santuário do templo.

Portanto, todo o trabalho que o Rei Salomão fez no

Senhor

o templo de foi concluído. Então Salomão trouxe as coisas consagradas a
Davi, seu pai, a prata, o ouro e os utensílios, e colocou-os nos tesouros do

Senhor

templo.

1 Reis

A Dedicação do Templo por Salomão

8

Naquele tempo, Salomão reuniu os anciãos de Israel, todos os chefes tribais e os líderes ancestrais dos israelitas diante dele em Jerusalém, a fim de trazer a arca do

Senhor

aliança da cidade de Davi, que é Sião. [2] Assim, todos os homens de Israel se reuniram na presença do rei Salomão no sétimo mês, o mês de Etanim, na festa.

[3] Todos os anciãos de Israel vieram e os sacerdotes pegaram a arca. Os sacerdotes e os levitas trouxeram a arca do

Senhor

, a tenda do encontro e os utensílios sagrados que havia na tenda. O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira em torno dele e estava com ele diante da arca, sacrificavam ovelhas e gado que não podiam ser contados nem numerados, porque eram muitos. Os sacerdotes trouxeram a arca do

Senhor

da aliança para o seu lugar, no santuário interno do templo, no lugar santíssimo sob as asas dos querubins. Pois os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca, de modo que os querubins cobriram a arca e os seus varais por cima. Os postes eram tão longos que suas pontas eram vistas do lugar santo em frente ao santuário interno, mas não eram vistas de fora do santuário; eles estão lá até hoje. Nada havia na arca, exceto as duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado lá em Horebe, onde o

Senhor

fez uma aliança com os israelitas quando eles saíram da terra do Egito.

1 Quando os sacerdotes saíram do lugar santo, a nuvem encheu o

Senhor

templo, 11 e por causa da nuvem, os sacerdotes não puderam continuar ministrando, para glória do

Senhor

encheu o templo.

12 Então Salomão disse:

O

Senhor

disse que Ele habitaria em trevas densas.

13 Eu realmente construí um templo exaltado para você,

um lugar para Tua habitação para sempre.

i O rei virou-se e abençoou toda a congregação de Israel enquanto eles estavam de pé. Ele disse:

Pode o

Senhor

Deus de Israel seja louvado!

Ele falou diretamente com meu pai David,

e Ele cumpriu a promessa pelo Seu poder.

Ele disse,

"Desde o dia em que tirei o meu povo Israel do Egito,

Eu não escolhi uma cidade para construir um templo

entre qualquer uma das tribos de Israel,

para que Meu nome estivesse lá.

Mas eu escolhi David para governar o meu povo Israel."

i Foi no desejo do meu pai David

construir um templo ao nome de «Yahweh, o Deus de Israel. [1] Mas o

Senhor

disse a meu pai David:

“Como era seu desejo construir um templo ao Meu nome,

você fez bem em ter esse desejo.

i No entanto, não é você quem o constrói;

em vez disso, seu filho, sua própria descendência,

construirei para o meu nome.”

[2] O

Senhor

cumpriu o que prometeu.

Tomei o lugar de meu pai David,

e eu me assento no trono de Israel, como o

Senhor

prometido.

Construí o templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

21 Providenciei ali um lugar para a arca,

onde o

Senhor

a aliança é

que Ele fez com nossos antepassados

quando Ele os tirou da terra do Egito.

Oração de Salomão

[22] Então Salomão ficou diante do altar do

Senhor

diante de toda a congregação de Israel e estendeu as mãos para o céu. 2[3] Ele disse:

Senhor

Deus de Israel,

não há Deus como você

no céu acima ou na terra abaixo,

mantendo a aliança graciosa

com Teus servos que andam diante de Ti

de todo o coração.

Você cumpriu o que prometeu

ao teu servo, meu pai David.

Você falou diretamente com ele

e você cumpriu sua promessa pelo seu poder como é hoje.

Portanto,

Senhor

Deus de Israel,

mantenha o que você prometeu

ao teu servo, meu pai David:

Você nunca deixará de ter um homem

sentar-se diante de mim no trono de Israel,

se apenas seus filhos guardassem sua caminhada diante de mim como você andou diante de mim.

[2] Agora

Senhor

Deus de Israel,

por favor confirme o que você prometeu

ao teu servo, meu pai David.

[2] Mas Deus realmente viverá na terra?

Mesmo o céu, o céu mais alto, não pode conter você,

muito menos este templo que construí.

[2] Ouça A a oração e a petição do seu servo,

Senhor

meu Deus,

para que ouças o clamor e a oração

que Teu servo ora diante de Ti hoje,

para que os teus olhos vigiem este templo noite e dia,

em direção ao lugar onde você disse:

Meu nome estará lá,

e para que você possa ouvir a oração

que o teu servo ore neste lugar.

[3] Ouça a petição do Teu servo

e o teu povo Israel,

que eles oram em direção a este lugar.

Que você ouça em sua morada no céu.

Que você ouça e perdoe.

3[1] Quando um homem peca contra seu próximo

e é forçado a fazer um juramento, B,

e ele vem fazer um juramento

diante do Teu altar neste templo,

[3] que você ouça no céu e aja.

Que você julgue seus servos, condenando o homem perverso, trazendo o que ele fez em sua própria cabeça e proporcionando justiça aos justos recompensando-o de acordo com a sua justiça.

33 Quando o Teu povo Israel for derrotado diante de um inimigo, porque pecaram contra ti,

e eles voltam para Ti e louvam o Teu nome,

e eles oram e imploram a você

por misericórdia neste templo,

que você ouça no céu

e perdoa o pecado do teu povo Israel.

Que você possa restaurá-los à terra

Você deu seus ancestrais.

3 Quando o céu está fechado e não chove,

porque pecaram contra ti,

e eles oram em direção a este lugar

e louve o Teu nome,

e eles abandonam seus pecados

porque você os está afligindo,

que você ouça no céu

e perdoa o pecado dos teus servos

e o teu povo Israel,

para que você possa ensiná-los o bom caminho eles deveriam entrar.

Que você envie chuva em sua terra

que deste o teu povo por herança.

3 Quando há fome na terra,

quando há pestilência,

quando há praga, mofo, gafanhotos ou gafanhotos,

quando seu inimigo os cerca

na região de suas cidades fortificadas, C

quando há alguma praga ou doença,

3 qualquer oração ou petição

qualquer um do Teu povo Israel pode ter - cada homem conhecendo suas próprias aflições D,

e estendendo as mãos em direção a este templo —

que você ouça no céu, sua morada,

e que você possa perdoar, agir e retribuir ao homem,

segundo todos os seus caminhos, visto que conheces o seu coração,

pois só você conhece cada coração humano,

para que eles possam • temer você

todos os dias que eles vivem na terra

Você deu aos nossos ancestrais.

Mesmo para o estrangeiro que não é do Teu povo Israel

mas veio de uma terra distante

por causa do Teu nome -

pois ouvirão falar do Teu grande nome,

mão poderosa e braço estendido,

e virei e orarei em direção a este templo —

que você ouça no céu, sua morada,

e faça conforme tudo o que o estrangeiro lhe pedir.

Então todos os povos da terra conhecerão o Teu nome, temer-te como faz o teu povo Israel

e saiba que este templo que construí

é chamado pelo Teu nome.

Quando Teu povo sai para lutar contra seus inimigos, onde quer que você os envie,

e eles oram a Yahweh

na direção da cidade que você escolheu

e o templo que construí ao Teu nome,

que você possa ouvir sua oração e petição no céu

e defender sua causa.

Quando eles pecam contra você —

pois não há ninguém que não peque —

e você está com raiva deles

e entregá-los ao inimigo,

e seus captores os deportam para o país do inimigo —

seja distante ou próximo -

e quando eles voltam a si E

na terra para onde foram deportados

e se arrepender e pedir a Ti na terra de seus captores:

“Pecamos e fizemos coisas erradas;

temos sido maus”,

e quando eles retornarem para Você com toda a mente e coração

na terra dos seus inimigos que os levaram cativos,

e quando eles oram a Ti na direção de sua terra

que deste aos seus antepassados,

a cidade que você escolheu,

e o templo que construí ao Teu nome,

que você ouça no céu, sua morada,

suas orações e petições e defender sua causa.

Que você perdoe seu povo

que pecou contra você

e todas as suas rebeliões contra você,

e que você possa dar-lhes compaixão

aos olhos dos seus captores,

para que tenham compaixão deles.

Pois eles são o teu povo e a tua herança;

Você os tirou do Egito,

do meio de uma fornalha de ferro.

Que os Teus olhos estejam abertos à petição do Teu servo

e à petição do teu povo Israel,

ouvindo-os sempre que eles chamam por você.

Para Ti, Senhor

Deus

, os separei como Tua herança

de todas as pessoas da terra,

como falaste por meio do teu servo Moisés

quando tiraste os seus antepassados do Egito.

Bênção de Salomão

Quando Salomão terminou de orar toda esta oração e petição ao

Senhor

, ele se levantou depois de se ajoelhar diante do altar do

Senhor

, com as mãos estendidas para o céu, e ele se levantou e abençoou o
toda a congregação de Israel em alta voz: y "Pode o

Senhor

seja elogiado! Ele deu descanso ao Seu povo Israel de acordo com tudo o que Ele
disse. Nenhuma de todas as boas promessas que Ele fez através de Seu servo Moisés falhou. Que o

Senhor

nosso Deus esteja conosco como esteve com nossos antepassados. Que Ele não nos abandone ou deixe-nos paía que Ele nos faça ser dedicados a Ele, para andar em todos
Seus caminhos, e para guardar os Seus mandamentos, estatutos e preceitos, que Ele comandou nossos ancestrais. Que minhas palavras eu tenha feito minha petição com antes de o

Senhor

estar perto do

Senhor

nosso Deus dia e noite, para que Ele defenda a causa do Seu servo e o e para que toda Israel, como cada dia exige, os povos da terra saibam que a causa do Seu povo
Yahweh é Deus. Não há outro! [1] Deixe seu coração ser completamente dedicado ao

Senhor

nosso Deus ande nos seus estatutos e guarde os seus mandamentos, como acontece hoje".

O rei e todo o Israel com ele ofereciam sacrifícios no

Senhor

a presença. [3] Salomão ofereceu um sacrifício de • ofertas de comunhão ao

Senhor

: 22.000 bovinos e 120.000 ovinos. Desta maneira o rei e todos os israelitas dedicaram o

Senhor

templo.

No mesmo dia, o rei consagrou o meio do pátio que ficava em frente ao

Senhor

templo porque era ali que ele oferecia o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão, já que o altar de bronze

antes de o

Senhor

era pequeno demais para acomodar os holocaustos, as ofertas de cereais e a gordura das ofertas de comunhão.

Salomão e todo o Israel com ele - uma grande assembléia, desde a entrada de Hamate H, até o Ribeiro do Egito - observaram a festa naquela época na presença do

Senhor

nosso Deus, sete dias, e mais sete dias - 14 dias. No décimo quinto dia ele despediu o povo. Então eles abençoaram o rei e foram para casa, para suas tendas, regozijando-se e com o coração alegre por toda a bondade que o

Senhor

tinha feito por seu servo Davi e por seu povo Israel.

1 Reis

O

Senhor

Resposta

9

Quando Salomão terminou de construir o templo do

Senhor

, o palácio real, e tudo o que Salomão desejava fazer, 2 o

Senhor

apareceu a Salomão pela segunda vez, assim como lhe havia aparecido em Gibeão. 3
O

Senhor

disse para ele:

Eu ouvi sua oração e petição que você fez diante de Mim. Consagrei este templo que você construiu, para ali colocar o Meu nome para sempre; Meus olhos e Meu coração estarão presentes em todos os momentos.

Quanto a você, se andar diante de mim como andou Davi, seu pai, com um coração íntegro e no que é certo, fazendo tudo o que lhe ordenei, e se guardar os meus estatutos e ordenanças, estabelecerei o seu trono real. sobre Israel para sempre, como prometi a Davi, seu pai: Você nunca deixará de ter um homem no trono de Israel.

Se você ou seus filhos deixarem de Me seguir e não guardarem os Meus mandamentos - Meus estatutos que estabeleci diante de vocês - e se vocês servirem outros deuses e os adorarem, Extirparei Israel da terra que dei e rejeitarei o templo que santifiquei em meu nome.
Israel se tornará objeto de desprezo e ridículo entre todos os povos. Embora este templo esteja agora exaltado, todos que passarem ficarão horrorizados e zombarão. B Eles dirão: Por que o

Senhor

fazer isso com esta terra e este templo? Então dirão: Porque abandonaram o

Senhor

seu Deus, que tirou seus antepassados da terra do Egito. Eles se apegaram a outros deuses e os adoraram e serviram. Por causa disso, o

Senhor

trouxe toda essa ruína para eles.

As 20 cidades do rei Hiram

i Ao final dos 20 anos durante os quais Salomão construiu as duas casas, o

Senhor

o templo e o palácio real - ” Hiram, rei de Tiro, tendo-lhe fornecido toras de cedro e cipreste e ouro para todos os seus desejos - o rei Salomão deu a Hiram 20 cidades na terra da Galiléia.
1[2] Então Hirão saiu de Tiro para visitar as cidades que Salomão lhe dera, mas não gostou delas. Então ele disse: “O que são essas cidades que você me deu, meu irmão? ”Então ele os chamou de Terra de Cabul, como ainda são chamados hoje. Agora Hiram havia enviado ao rei 9.000 libras C de ouro.

O Trabalho Forçado de Salomão

i Este é o relato do trabalho forçado que o rei Salomão impôs para construir o

Senhor

o templo de Jerusalém, seu próprio palácio, os terraços de apoio, o muro de Jerusalém e Hazor, Megido e Gezer. Faraó, rei do Egito, atacou e capturou Gezer. Ele então queimou a cidade, matou os cananeus que viviam na cidade e deu-a como dote à sua filha, esposa de Salomão. Então Salomão reconstruiu Gezer, Bete-Horom Baixa, o deserto de Judá, todas as cidades de armazenamento que pertenciam a Salomão, as cidades dos Baalate, em Tamar carros, as cidades da cavalaria e tudo o que Salomão desejava construir em Jerusalém, no Líbano ou em qualquer outro lugar do terra de seu domínio.

[2] Quanto a todos os povos que restaram dos amorreus, hititas, ferezeus, heveus e jebuseus, que não eram israelitas — 2i seus descendentes que permaneceram na terra depois deles, aqueles que os israelitas não conseguiram destruir completamente — Salomão impôs-lhes trabalho forçado; é assim até hoje. Mas Salomão não condenou os israelitas à escravidão; eles eram soldados, seus servos, seus comandantes, seus capitães e comandantes de seus carros e de sua cavalaria. 2[3] Estes foram os representantes que supervisionaram a obra de Salomão: 550 que governaram as pessoas que faziam a obra.

Outras atividades de Salomão

2 A filha do Faraó mudou-se da cidade de Davi para a casa que Salomão havia construído para ela; ele então construiu os terraços.

2 Três vezes por ano Salomão oferecia «holocaustos e «ofertas de comunhão no altar que ele havia construído para o

Senhor

e queimou incenso com eles no

Senhor

a presença. Então ele completou o templo.

O Rei Salomão reuniu uma frota de navios em Eziom-Geber, que fica perto
Elote, às margens do Mar Vermelho, na terra de Edom. 2 Com a frota, Hirão enviou seus servos, marinheiros experientes, junto com os marinheiros de Salomão

' Eles foram para Ofir e adquiriram ouro lá - 16 funcionários. toneladas D - e entregou-o a Salomão.

1 Reis

A Rainha de Sabá

10

A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão ligada ao nome de • Yahweh e veio
testá-lo com perguntas difíceis. [2] Ela veio a Jerusalém com uma comitiva muito grande,
com camelos carregando especiarias, ouro em grande abundância e pedras preciosas.
Ela foi até Salomão e falou com ele sobre tudo o que estava em sua mente. [3] Então
Salomão respondeu a todas as suas perguntas; nada era muito difícil para o rei
explicar a ela. Quando a rainha de Sabá observou toda a sabedoria de Salomão, o
palácio que ele havia construído, a comida em sua mesa, a residência de seus servos,
o serviço de seus servos e seus trajes, seus copeiros e os • holocaustos que ele
ofereceu no

Senhor

templo, isso a deixou sem fôlego.

Ela disse ao rei: "A notícia que ouvi em meu próprio país sobre suas palavras e sobre sua sabedoria é verdadeira. Mas não acreditei nos relatos até que vim e vi com meus próprios olhos. Na verdade, nem me disseram metade. Sua sabedoria e prosperidade excedem em muito o relatório que ouvi. Quão felizes estão seus homens. Quão felizes são esses seus servos, que sempre ficam em sua presença ouvindo sua sabedoria. Louvado seja o Senhor teu Deus! Ele se agradou de você e o colocou no trono de Israel, por causa do

Senhor

amor eterno por Israel. Ele fez de você rei para praticar justiça e retidão."

Então ela deu ao rei quatro toneladas e meia de ouro, uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nunca mais chegou tanta quantidade de especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao Rei Salomão.

Além disso, a frota de Hirão que transportava ouro de Ofir trouxe de Ofir uma grande quantidade de madeira de almugue e pedras preciosas. O rei transformou a madeira de almugue em degraus para o

Senhor

templo de e o palácio do rei e em liras e harpas para os cantores.
Nunca antes havia uma madeira tão almugue, e algo semelhante nunca mais foi visto até hoje.

13 O rei Salomão concedeu à rainha de Sabá todos os seus desejos - tudo o que ela pediu - além do que ele havia dado a ela como recompensa real. Então ela, junto com seus servos, retornou ao seu país.

A riqueza de Salomão

i O peso do ouro que chegava a Salomão anualmente era de 25 toneladas, B além do que vinha dos mercadores, das mercadorias dos comerciantes e de todos os

Reis árabes e governadores da terra.

O Rei Salomão fez 200 grandes escudos de ouro martelado; 15 libras C de ouro foi para cada escudo. [1] Ele fez 300 pequenos escudos de ouro batido; cerca de quatro libras D de ouro foram colocadas em cada escudo. O rei os colocou na Casa da Floresta do Líbano.

[1] O rei também fez um grande trono de marfim e o cobriu com ouro fino. [1] O trono tinha seis degraus; havia um topo arredondado na parte de trás do trono, apoios de braços de cada lado do assento e dois leões de pé ao lado do trono. apoios de braços. [2] Doze leões estavam parados nos seis degraus, um em cada fim. Nada parecido jamais havia sido feito em qualquer outro reino.

2 [1] Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da Casa da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Não havia prata, pois era considerada nada na época de Salomão, 22 pois o rei tinha navios de Társis no mar com a frota de Hirão, e uma vez a cada três anos os navios de Társis chegavam trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões. E

2[3] O Rei Salomão superou todos os reis do mundo em riquezas e em sabedoria. 2 O mundo inteiro queria uma audiência com Salomão para ouvir a sabedoria que Deus havia colocado em seu coração. 2 Cada homem traria tributo anual: itens de prata e ouro, roupas, armas, G especiarias, cavalos e mulas.

[2] Salomão acumulou 1.400 carros e 12.000 cavaleiros e os posicionou nas
cidades dos carros e com o rei em Jerusalém. 2 O rei tornou a prata tão comum
em Jerusalém quanto as pedras, e tornou o cedro tão abundante quanto o
sicômoro no sopé da Judéia. 2 Os cavalos de Salomão foram importados do
Egito e de Kue. Os comerciantes do rei os Egito por 15 compraram de Kue por 2
Uma carruagem foi importada do libras H do preço vigente. prata e um cavalo por
cerca de quatro libras. Da mesma forma, eles os exportaram para todos os reis
dos hititas e para os reis da Síria por meio de seus agentes.

1 Reis

A infidelidade de Salomão a Deus

11

fO rei Salomão amava muitas mulheres estrangeiras além da filha do Faraó: mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hititas [2] das nações que o

Senhor

havia dito aos israelitas: “Não se casem com eles, e eles não devem se casar com vocês, porque eles os afastarão de mim para seus deuses”. Salomão estava profundamente ligado a essas mulheres e as amava. [3] Ele tinha 700 esposas que eram princesas e 300 concubinas, e elas afastaram seu coração do

Senhor

Quando Salomão já era velho, suas esposas o seduziram a seguir outros deuses. Ele não era completamente devotado a Yahweh, seu Deus, como seu pai Davi havia sido. Salomão seguiu *Astorete, a deusa dos sidônios, e *Milcom, o detestável ídolo dos amonitas. Salomão fez o que era mau no

Senhor

aos seus olhos, e ao contrário de seu pai Davi, ele não seguiu completamente a Yahweh.

Naquele tempo, Salomão construiu um lugar alto para Quemos, o detestável ídolo de Moabe, e para Milcom, o detestável ídolo dos amonitas, na colina em frente a Jerusalém. Ele fez o mesmo com todas as suas esposas estrangeiras, que queimavam incenso e ofereciam sacrifícios aos seus deuses.

O

Senhor

irou-se contra Salomão, porque o seu coração se tinha afastado do Senhor, o Deus de Israel, que lhe tinha aparecido duas vezes. [1] Ele lhe havia ordenado sobre isso, para que ele não seguisse outros deuses, mas Salomão não fez o que o

Senhor

havia ordenado.

ii Então o

Senhor

disse a Salomão: “Já que fizeste isto e não guardaste a minha aliança e os
meus estatutos que te ordenei, arrancarei de ti o reino e o darei ao teu servo. durante a sua
vida por causa de seu pai David; Vou arrancá- Contudo, não farei isso
lo da mão do seu filho. 1[3] No entanto, não arrancarei dele todo o reino. Eu vou

dê uma tribo ao seu filho, por causa do meu servo Davi e por causa da Jerusalém que escolhi”.

Os inimigos de Salomão

Então o

Senhor

levantou Hadad, o edomita, como inimigo contra Salomão. Ele era da família real de Edom. Anteriormente, quando Davi estava em Edom, Joabe, o comandante do exército, foi enterrar os mortos e matou todos os homens em Edom. Pois Joabe e todo o Israel permaneceram ali seis meses, até que ele matou todos os homens de Edom. Hadad fugiu para o Egito, junto com alguns edomitas dos servos de seu pai. Na época, Hadad era um menino pequeno. Hadad e seus homens partiram de Midiã e foram para Parã. Levaram consigo homens de Parã e foram ao Egito, ao Faraó, rei do Egito, que deu uma casa a Hadad, ordenou que lhe dessem comida e lhe deu terras. O Faraó gostou tanto de Hadad que lhe deu uma esposa, a irmã de sua própria esposa, a rainha Tafnes. [2] A irmã de Tahpenes deu à luz o filho de Hadad, Genubath. A própria Tafnes o desmamou no palácio do Faraó, e Genubate viveu lá junto com os filhos do Faraó.

2 Quando Hadade ouviu no Egito que Davi havia descansado com seus pais e que Joabe, comandante do exército, havia morrido, Hadade disse ao Faraó: “Deixe-me partir, para que possa ir para minha terra”.

22Mas o Faraó lhe perguntou: “O que falta aqui comigo para você querer voltar para o seu país? ”

“Nada”, respondeu ele, “mas, por favor, deixe-me ir embora”.

23Deus levantou Rezom, filho de Eliada, como inimigo contra Salomão. Rezom fugiu de seu mestre Hadadezer, rei de Zobá , e reuniu homens para si. Ele se tornou capitão de um grupo de ataque quando Davi matou os zobaitas. Ele foi para Damasco, morou lá e tornou-se rei em Damasco. 2 Rezom foi inimigo de Israel durante todo o reinado de Salomão, aumentando os problemas que Hadad havia causado. Ele governou a Síria, mas odiava Israel.

2 Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, era um efraimita de Zeredá. O nome de sua mãe viúva era Zeruah. Jeroboão se rebelou contra Salomão, 2 e esta é a razão pela qual ele se rebelou contra o rei: Salomão construiu os terraços de sustentação e reparou a abertura no muro da cidade de seu pai Davi. 2 Agora, o homem que Jeroboão era capaz, e Salomão notou o jovem porque ele estava fazendo as coisas. Então ele o nomeou encarregado de toda a força de trabalho da casa de José.

Durante esse tempo, o profeta Aías, o silonita, encontrou-se com Jeroboão na estrada, quando Jeroboão saía de Jerusalém. Agora Ahijah havia se enrolado em uma capa nova e os dois estavam sozinhos em campo aberto. 3 Então Ahijah pegou a capa nova que ele usava e rasgou-a em 12

pedaços, [31] e disse a Jeroboão: “Pegue dez pedaços para você, pois é isso que o

Senhor

Deus de Israel diz: ‘Estou prestes a arrancar o reino das mãos de Salomão.
Darei a você dez tribos, 3[2] mas uma tribo permanecerá sua, por causa do meu servo Davi e por causa de Jerusalém, a cidade que escolhi dentre todas as tribos de Israel. 33 Pois eles me abandonaram; eles dobraram os joelhos diante de Astorete, a deusa dos sidônios, de Quemos, o deus de Moabe, e de Milcom, o deus dos amonitas. Eles não andaram nos meus caminhos, para fazerem o que é reto aos meus olhos e para cumprirem os meus estatutos e os meus juízos, como fez David, seu pai.

3 “ 'No entanto, não tirarei todo o reino de sua mão, mas o deixarei governar todos os dias da sua vida, por causa do meu servo Davi, a quem escolhi e que guardou os meus mandamentos e os meus estatutos. 3 Tomarei 10 tribos do reino das mãos de seu filho e as darei a você. 3 Darei uma tribo a seu filho, para que o meu servo Davi tenha sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para ali colocar o meu nome. 3 Eu o nomearei, e você reinará sobre tudo o que quiser, e será rei sobre Israel.

3 “ 'Depois disso, se você obedecer a tudo o que eu lhe ordeno, e andar nos meus caminhos e fizer o que é reto aos meus olhos, a fim de guardar os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez meu servo Davi, eu estarei com você. Construirei para você uma dinastia duradoura, assim como construí para Davi, e lhe darei Israel. 3 Humilharei os descendentes de Davi, por causa de sua infidelidade, mas não para sempre.' ”

Portanto, Salomão tentou matar Jeroboão, mas ele fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, onde permaneceu até a morte de Salomão.

A Morte de Salomão

O restante dos eventos do reinado de Salomão, juntamente com todas as suas realizações e sua sabedoria, estão escritos no Livro dos Eventos de Salomão. [2] A duração do reinado de Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel totalizou 40 anos. [3] Salomão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Seu filho Roboão tornou-se rei em seu lugar.

1 Reis

O Reino Dividido

12

Então Roboão foi para Siquém, porque todo o Israel tinha ido a Siquém para fazê-lo rei.
[2] Quando Jeroboão, filho de Nebate, soube disso, pois ainda estava no Egito, para onde
havia fugido da presença do rei Salomão, Jeroboão ficou no Egito. [3] Eles o
convocaram, e Jeroboão e toda a assembléia de Israel vieram e falaram a Roboão:
“Teu pai dificultou o nosso jugo. Você, portanto, alivie o duro serviço de seu pai e o
pesado jugo que ele colocou sobre nós, e nós o serviremos”.

Roboão respondeu: “Vá para casa por três dias e depois volte para mim”.
Então o povo foi embora. Então o rei Roboão consultou os anciãos que serviram seu
pai Salomão quando ele estava vivo, perguntando: “Como vocês me aconselham a
responder a essas pessoas? ”

Eles responderam: “Hoje, se você for um servo dessas pessoas e servi-las, e se você
responder a elas falando-lhes palavras gentis, elas serão suas servas para sempre”.

Mas ele rejeitou o conselho dos mais velhos que o aconselharam e consultou os jovens que cresceram com ele e o serviram. Ele lhes perguntou: “Que mensagem vocês aconselham que enviemos de volta a essas pessoas que me disseram: 'Alivia o jugo que seu pai colocou sobre nós'? ”

[1] Então os jovens que cresceram com ele lhe disseram: “Isto é o que você deve dizer a essas pessoas que lhe disseram: 'Seu pai tornou pesado o nosso jugo, mas você, torne-o mais leve para nós! ' Isto é o que você deve dizer a eles: 'Meu dedo mínimo é mais grosso que os lombos de meu pai! [11] Embora meu pai tenha sobrecarregado você com um jugo pesado, acrescentarei ao seu jugo; meu pai disciplinou você com chicotes, mas eu disciplinarei você com chicotes farpados.' " A

12 Assim, Jeroboão e todo o povo foram a Roboão no terceiro dia, como o rei havia ordenado: “Voltem para mim no terceiro dia”. 1[3] Então o rei respondeu duramente ao povo. Ele rejeitou o conselho que os anciãos lhe deram e falou- lhes de acordo com o conselho dos jovens: “Meu pai tornou pesado o teu jugo, mas eu aumentarei o teu jugo; meu pai disciplinou você com chicotes, mas eu disciplinarei você com chicotes farpados.” B

i O re Não deu ouvidos ao povo, porque esta reviravolta veio do

Senhor

para cumprir a Sua palavra, que o

Senhor

falara por meio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate. [1] Quando todo o Israel viu que o re Não os tinha ouvido, o povo lhe respondeu:

Que porção temos em Davi?

Não temos herança no filho de Jessé.

Israel, volte para suas tendas;

David, agora cuide da sua casa!

Israel foi para as suas tendas, [1] mas Roboão reinou sobre os israelitas. Assim, habitando nas cidades de Judá. [1 2]

[1] Então o rei Roboão enviou Adorão, que estava encarregado dos trabalhos forçados, mas todo o Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão conseguiu entrar na carruagem e fugir para Jerusalém. [1] Israel está em rebelião contra a casa de Davi até hoje.

Roboão em Jerusalém

[2] Quando todo o Israel soube que Jeroboão havia retornado, convocaram-no à assembléia e o fizeram rei sobre todo o Israel.

casa de Davi, exceto apenas a tribo de Judá. [21] Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele mobilizou 180.000 guerreiros escolhidos de toda a casa de Judá e da tribo de Benjamim para lutar contra a casa de Israel e restaurar o reino a Roboão, filho de Salomão. 22 Mas uma revelação de Deus veio a Semaías, o homem de Deus: 2[3] "Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, a toda a casa de Judá e Benjamim, e a 2 'Isto é o que o resto do povo ,

Senhor

diz: Você não deve marchar e lutar contra seus irmãos, os israelitas.
Cada um de vocês deve voltar para casa, pois eu fiz isso.' "

Então eles ouviram o que

Senhor

disse e voltou como Ele lhes havia dito.

A idolatria de Jeroboão

2 Jeroboão construiu Siquém, na região montanhosa de Efraim, e viveu lá.
Dali ele saiu e construiu Penuel. 2 Jeroboão disse consigo mesmo: "Do jeito que as coisas estão agora, o reino pode retornar à casa de Davi. 2 Se essas pessoas vão regularmente oferecer sacrifícios no

Senhor

templo em Jerusalém, o coração deste povo retornará ao seu senhor, Roboão, rei de Judá.
Eles vão me matar e voltar para o rei de

Judá." [2] Então o rei procurou conselho.

Depois fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: “Ir a Jerusalém é muito difícil para vocês. Israel, aqui está o seu Deus C, que o tirou da terra do Egito”. 2 Ele estabeleceu um em Betel e colocou o outro em Dan. [3] Isso levou ao pecado; o povo caminhou em procissão diante de um dos bezerros até Dã.

3 [1] Jeroboão também construiu santuários nos altos e constituiu sacerdotes de todas as classes de pessoas que não eram levitas. 32 Jeroboão fazia uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, como a festa em Judá. Ele ofereceu sacrifícios no altar; ele fez esta oferta em Betel para sacrificar aos bezerros que ele havia preparado. Ele também colocou os sacerdotes em Betel para os altos que ele havia erguido. 33 Ele ofereceu sacrifícios no altar que havia erguido em Betel, no décimo quinto dia do oitavo mês. Ele escolheu este mês sozinho. Ele fez uma festa para os israelitas, ofereceu sacrifícios no altar e queimou incenso.

1 Reis

Julgamento sobre Jeroboão

13

Um homem de Deus veio de Judá para Betel por meio de uma revelação do

Senhor

enquanto Jeroboão estava ao lado do altar para queimar incenso. [2] O homem de Deus clamou contra o altar por uma revelação do

Senhor

: “Altar, altar, é isso que o

Senhor

diz: Da casa de Davi nascerá um filho, chamado Josias, e ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam incenso sobre ti. Ossos humanos serão queimados em você. ” [3] Ele deu um sinal naquele dia. Ele disse: “Este é o sinal de que o

Senhor

falou: 'O altar será agora rasgado e as cinzas que estão sobre ele serão derramadas.' ”

Quando o rei ouviu a palavra que o homem de Deus havia clamado contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão do altar e disse: “Prendam-no! ” Mas a mão que ele estendeu contra ele murchou e ele não conseguiu puxá-la de volta para si. O altar foi rasgado e a cinza derramada do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia dado pela palavra do

Senhor

Então o rei respondeu ao homem de Deus: “Roga pelo favor do

Senhor

teu Deus e roga por mim para que minha mão me seja restituída”. Então o homem de Deus implorou pelo favor do

Senhor

, e a mão do rei lhe foi restituída e tornou-se como antes.

Então o rei declarou ao homem de Deus: “Venha para casa comigo, refresque-se e eu lhe darei uma recompensa”.

Mas o homem de Deus respondeu: “Se você me desse metade da sua casa, eu ainda não iria com você e não comeria pão nem beberia água neste lugar, pois foi isso que me foi ordenado. pela palavra do

Senhor

: 'Você não deve comer pão, nem beber água, nem voltar por onde veio.' ” [1] Então ele foi por outro
caminho; ele não voltou pelo caminho por onde veio para Betel.

O Velho Profeta e o Homem de Deus

[11] Ora, um certo velho profeta morava em Betel. Seu filho veio e contou-lhe todos os feitos que o homem
de Deus havia feito naquele dia em Betel. Seus filhos também contaram ao pai as palavras que ele havia
dito ao rei. 1[2] Então o pai deles lhes perguntou: “Para onde ele foi? ” Seus filhos viram o caminho
percorrido pelo homem de Deus que veio de Judá. 1[3] Então ele disse aos seus filhos: “Selem o burro
para mim”. Então selaram o burro para ele e ele montou. Ele seguiu o homem de Deus e o encontrou
sentado debaixo de um carvalho. Ele lhe perguntou: “Você é o homem de Deus que veio de Judá? ”

“Eu estou”, disse ele.

Então ele lhe disse: “Venha para casa comigo e coma pão”.

i Mas ele respondeu: “Não posso voltar contigo, nem comer pão, nem beber água contigo neste lugar, porque me veio uma mensagem por palavra do

Senhor

: 'Você não deve comer pão nem beber água lá, nem voltar pelo caminho por onde veio.' ”

[1] Ele lhe disse: “Eu também sou profeta como você. Um anjo falou comigo pela palavra do

Senhor

: 'Traga-o de volta com você para sua casa para que ele coma pão e beba
água.' ”O velho profeta o enganou, [1] e o homem de Deus voltou com ele, comeu pão em sua casa e bebeu água.

[2] Enquanto estavam sentados à mesa, a palavra do

Senhor

veio ao profeta que o trouxe de volta, 2[1] e o profeta clamou ao homem de Deus que tinha vindo de Judá: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Porque você se rebelou contra o comando do

Senhor

e não guardou a ordem que o

Senhor

teu Deus te ordenou - 22 mas você voltou e comeu pão e bebeu água no lugar onde Ele lhe disse: “Não coma pão e não beba água” - seu cadáver nunca chegará ao túmulo de seus pais.' ”

23 Então, depois de comer pão e beber, o velho profeta selou o burro para o profeta que ele havia trazido de volta. 2 Quando ele partiu, um leão o atacou no caminho e o matou. Seu cadáver foi jogado na estrada e o burro ficou ao lado dele; o leão também estava ao lado do cadáver.

2 Havia homens que passavam e viram o cadáver jogado na estrada e o leão parado ao lado dele, e foram falar sobre isso na cidade onde morava o velho profeta. 2 Quando o profeta que o trouxe de volta do seu caminho ouviu falar disso, disse: “Ele é o homem de Deus que desobedeceu à ordem do

Senhor

. O

Senhor

entregou-o ao leão, e este o atacou e matou, conforme a palavra do

Senhor

que Ele falou com ele.”

2 Então o velho profeta instruiu seus filhos: “Selem o burro para mim”. Selaram-no, 2 e ele foi e encontrou o cadáver do homem de Deus. jogaram-no na estrada com o burro e o leão parados ao lado do cadáver.
O leão não comeu o cadáver nem atacou o burro. 2 Então o profeta levantou o cadáver do homem de Deus e colocou-o sobre o jumento e trouxe-o

voltar. O velho profeta veio à cidade para pranteá-lo e enterrá-lo. [3] Então ele colocou o cadáver em sua própria sepultura, e eles choraram por ele: "Oh, meu irmão! "

3 [1] Depois de sepultá-lo, disse aos filhos: "Quando eu morrer, vocês deverão me enterrar na sepultura onde está sepultado o homem de Deus; coloquei meus ossos junto aos seus ossos, 3[2] pela palavra que ele clamou por revelação do

Senhor

certamente acontecerá contra o altar de Betel e contra todos os santuários dos altos nas cidades de Samaria."

33 Depois de tudo isso, Jeroboão não se arrependeu de seu mau caminho, mas novamente constituiu sacerdotes para os altos de todas as classes de pessoas. Ele Este foi o pecado que tanto desejou, e eles se tornaram ordenou quem 3 sacerdotes dos altos. que fez com que a casa de Jeroboão fosse exterminada e aniquilada da face da terra.

1 Reis

Desastre na Casa de Jeroboão

14

Naquele tempo, Abias, filho de Jeroboão, adoeceu. [2] Jeroboão disse à sua mulher: “Vá disfarçar-se, para que não saibam que você é mulher de Jeroboão, e vá para Siló. Aías, o profeta, está lá; foi ele quem contou que eu me tornaria rei deste povo. [3] Leve consigo 10 pães, alguns bolos e um pote de mel e vá até ele. Ele lhe dirá o que acontecerá com o menino.”

A esposa de Jeroboão fez isso: foi para Siló e chegou na casa de Aías. Ahijah não conseguia ver; seu olhar estava fixo A devido à sua idade. Mas o

Senhor

disse a Aías: “A mulher de Jeroboão virá em breve perguntar-te sobre o filho dela, porque ele está doente. Você deve dizer isso e aquilo para ela. Quando ela chegar, ela estará disfarçada.

Quando Aías ouviu o barulho dos pés dela entrando pela porta, ele disse: “Entre, esposa de Jeroboão! Por que você está disfarçado? Tenho más notícias você faara Vá dizer a Jeroboão: 'Isso é o que

Senhor

O Deus de Israel diz: Eu te levantei dentre o povo, designei você como governante sobre o meu povo Israel, Davi, arrancou o reino da casa de
e o dei a você. Mas você não era como meu servo Davi, que guardava os meus mandamentos e me seguia de todo o coração, fazendo apenas o que era certo aos meus olhos. Você se comportou de maneira mais perversa do que todos os que existiram antes de você. Para me provocar, você começou a fazer para si outros deuses e a fundir imagens, mas me jogou pelas costas. [1] Por causa de tudo isso, estou prestes a trazer desastre à casa de Jeroboão:

Eliminarei todos os homens de Jeroboão, B

escravo e livre, C em Israel;

Vou destruir a casa de Jeroboão

como alguém varre o esterco até que tudo acabe!

11 Qualquer pessoa que pertence a Jeroboão e morre na cidade,

os cachorros vão comer,

e qualquer um que morrer no campo,

os pássaros do céu comerão,

para o

Senhor

já disse isso! '

[12] “Quanto a você, levante-se e vá para sua casa. Quando seus pés entrarem na cidade, o menino morrerá. 1[3]
Todo o Israel chorará por ele e o sepultará. Somente ele da casa de Jeroboão será colocado no túmulo da família, porque da casa de Jeroboão o

Senhor

Deus de Israel encontrou algo de bom somente nele. | O

Senhor

levantará para si um rei sobre Israel, que eliminará a casa de Jeroboão. Este é o dia, sim, D ainda hoje! Para o

Senhor

ferirá Israel e o povo tremerá como a cana treme na água. Ele arrancará Israel deste bom solo que deu aos seus antepassados. Ele os espalhará além do Eufrates porque eles fizeram seus • postes Asherah, provocando o

Senhor

. Ele desistirá de Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu
e fez com que Israel se comprometesse.”

Então a esposa de Jeroboão se levantou e foi para Tirza. Ao cruzar a soleira da casa, o menino morreu. Foi sepultado, e todo o Israel pranteou por ele, conforme a palavra do

Senhor

Ele havia falado através de Seu servo Aías, o profeta.

[1] Quanto ao restante dos acontecimentos do reinado de Jeroboão, como ele travou a guerra e como reinou, observe que estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. [2] A duração do reinado de Jeroboão foi de 22 anos. Ele descansou com seus pais, e seu filho Nadabe tornou-se rei em seu lugar.

Rei Roboão de Judá

2 [1] Ora, Roboão, filho de Salomão, reinava em Judá. Roboão tinha 41 anos quando se tornou rei; ele reinou 17 anos em Jerusalém, a cidade onde Yahweh havia escolhido dentre todas as tribos de Israel para colocar Seu nome.
A mãe de Roboão era Naamá, a amonita.

22 Judá fez o que era mau no

Senhor

os olhos. Eles O provocaram à ira ciumenta mais do que tudo o que seus ancestrais fizeram com os pecados que cometeram. 2[3] Eles também construíram para si *altos, colunas sagradas e postes de Asherah em todos os masculinos nas colinas e debaixo lugares altos 2 havia até prostitutos de culto de todas as árvores verdes; a terra. Eles imitaram todas as práticas detestáveis das nações

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas.

2 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, foi à guerra contra Jerusalém. 2 Ele confiscou os tesouros do

Senhor

o templo e os tesouros do palácio real. Ele levou tudo. Ele pegou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito. [2] O rei Roboão fez escudos de bronze em seu lugar e os entregou aos cuidados dos capitães da escolta real E, que guardavam a entrada do palácio do rei. 2 Sempre que o rei entrava no

Senhor

No templo de Nazaré, as escoltas reais carregariam os escudos e depois os levariam de volta ao arsenal das escoltas reais.

2 O restante dos eventos do reinado de Roboão, junto com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. [3] Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante seus reinados. 3[1] Roboão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi. O nome de sua mãe era Naamah, a amonita. Seu filho Abijão tornou-se rei em seu lugar.

1 Reis

Rei Abijão de Judá

15

fNo décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, de Israel, Abijão tornou- se rei sobre Judá [2] e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maacá, filha de Abisalom.

[3] Abijam cometeu todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele, e ele não foi completamente devotado ao

Senhor

seu Deus como seu ancestral Davi havia sido. Mas por causa de David, o

Senhor

seu Deus deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém para ressuscitar seu filho depois dele e estabelecer Jerusalém. Pois Davi fez o que era certo no

Senhor

olhos, e não se desviou de nada que lhe ordenara durante todos os dias da sua vida, exceto no caso de Urias, o hitita.

Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da vida de Roboão. O restante dos eventos do reinado de Abijam, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá.
Houve também guerra entre Abijam e Jeroboão. Abijão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Seu filho Asa tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Asa de Judá

No vigésimo ano do rei Jeroboão de Israel, Asa tornou-se rei de Judá [1] e reinou 41 anos em Jerusalém. O nome A de sua avó era Maacá, filha de Abisalom. [11]

[11] Asa fez o que era certo no

Senhor

olhos, como seu ancestral David havia feito. [12] Ele baniu os prostitutos do culto masculino da terra e removeu todos os ídolos que seus pais haviam feito. 1[3] Ele também removeu sua avó B Maacah de ser rainha-mãe porque ela havia feito uma imagem obscena de «Asherah. Asa destruiu sua imagem obscena e queimou-a no vale do Cédron. Os lugares altos não foram tirados; mas o coração de Asa estava completamente dedicado ao

Senhor

toda a sua vida. Ele trouxe os dons consagrados de seu pai e seus próprios dons consagrados para o

Senhor

templo de: prata, ouro e utensílios.

[1] Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o seu reinado. [1] O rei Baasa de
Israel foi à guerra contra Judá. Ele construiu Ramá para negar a qualquer pessoa o acesso
ao rei Asa de Judá. [1] Então Asa retirou toda a prata e ouro que restavam nos tesouros do

Senhor

templo e os tesouros do palácio real e os entregou nas mãos dos seus servos. Então o rei
Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimmon, filho de Heziom, rei da Síria, que morava
em Damasco, dizendo: [1] “Há um tratado entre mim e você, entre meu pai e seu pai. Olha,
enviei-lhe um presente de prata e ouro. Vá e quebre o seu acordo com Baasa, rei de Israel,
para que ele se retire de mim”.

[2] Ben-Hadade ouviu o rei Asa e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as
cidades de Israel. Ele atacou Ijom, Dã, Abel-Bete-Maacá, toda Quinerete e toda a terra de
Naftali. 2[1] Quando Baasa soube disso, desistiu de construir Ramá e ficou em Tirza. 22 Então
o rei Asa deu uma ordem a todos, sem exceção, em Judá, e eles levaram embora as pedras
de Ramá e as madeiras com que Baasa a construiu. Então o rei Asa edificou com eles Geba
de Benjamim e Mispá.

2[2] [3] O resto de todos os acontecimentos do reinado de Asa, juntamente com todo
o seu poder, todas as suas realizações e as cidades que ele construiu, estão
escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. Mas na velhice ele desenvolveu
uma doença nos pés. 2 Então Asa descansou com seus pais e foi sepultado na
cidade de seu antepassado Davi. Seu filho Josafá tornou-se rei em seu lugar.

O rei de Israel, Nadabe

[2] Nadabe, filho de Jeroboão, tornou-se rei sobre Israel no segundo ano do rei Asa, de Judá; ele reinou sobre Israel dois anos. 2 Nadabe fez o que era mau no

Senhor

e seguiu o exemplo de seu pai e do pecado que ele fez com que Israel cometesse.

2 Então Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra Nadabe, e Baasa o feriu em Gibetom dos filisteus, enquanto Nadabe e todo o Israel cercavam Gibeton. 2 No terceiro ano do rei Asa de Judá, Baasa matou Nadabe e reinou em seu lugar.

2 Quando Baasa se tornou rei, ele derrotou toda a casa de Jeroboão. Ele não deixou nenhum sobrevivente para Jeroboão, mas C destruiu sua família de acordo com a palavra do

Senhor

Ele havia falado através de Seu servo Aías, o silonita. [3] Isso aconteceu porque Jeroboão havia provocado D o

Senhor

Deus de Israel pelos pecados que cometeu e fez com que Israel cometesse.

31 O restante dos eventos do reinado de Nadabe, juntamente com todas as suas
realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. 3[2] Houve guerra entre
Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o seu reinado.

Rei Basha de Israel

33 No terceiro ano do rei Asa, de Judá, Baasa, filho de Aías, tornou-se rei sobre todo o Israel
e reinou em Tirza durante 24 anos. 3 Ele fez o que era mau no

Senhor

e seguiu o exemplo de Jeroboão e o pecado que ele fez com que Israel cometesse.

1 Reis

16

Agora a palavra do

Senhor

veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa: 2 “Porque eu te levantei do pó e te fiz governante sobre o
meu povo Israel, mas você andou no caminho de Jeroboão e fez o meu povo Israel pecar,
provocando-me com seus pecados, 3 tome nota: varrerei Baasa e sua casa, e farei a sua casa como
a casa de Jeroboão, filho de

Plantas:

Qualquer pessoa que pertença a Baasa e morra na cidade,

os cachorros vão comer,

e qualquer que for dele e morrer no campo,

as aves do céu comerão.”

O resto dos eventos do reinado de Baasa, juntamente com todas as
suas realizações e poder, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. Baasa descansou com seus pais e foi sepultado em Tirza. Seu filho Elá tornou-se rei em seu lugar. Através do profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra do

Senhor

também veio contra Baasa e contra a sua casa por causa de todo o mal que ele tinha feito no

Senhor

à vista, provocando-o com as obras das suas mãos e sendo como a casa de Jeroboão, e porque Baasa feriu a casa de Jeroboão.

O Rei Elá de Israel

No vigésimo sexto ano do rei Asa, de Judá, Elá, filho de Baasa, tornou-se rei sobre Israel e reinou dois anos em Tirza.

Seu servo Zinri, comandante de metade de seus carros, conspirou contra ele enquanto Elá estava em Tirza, embriagando-se na casa de Arza, que era o encarregado da casa em Tirza.
[1] No vigésimo sétimo ano do rei Asa de Judá, Zinri entrou e matou Elá, matando-o. Então Zinri tornou-se rei em seu lugar. [11]

11 Quando ele se tornou rei, assim que se sentou em seu trono, Zinri destruiu
toda a casa de Baasa. Ele não deixou um único homem, A, incluindo seus
parentes e amigos. 12 Assim Zinri destruiu toda a casa de Baasa, conforme a
palavra do

Senhor

Ele havia falado contra Baasa por meio do profeta Jeú. [13] Isso aconteceu por causa de todos os pecados de Baasa e de seu filho Elá, que eles cometeram e fizeram Israel cometer, provocando o

Senhor

Deus de Israel com seus ídolos inúteis.

[1] O restante dos eventos do reinado de Elá, junto com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel.

Rei Zinri de Israel

[1] No vigésimo sétimo ano do rei Asa de Judá, Zinri tornou-se rei por sete dias em
Tirza. Agora as tropas estavam acampadas contra Gibetom dos filisteus. [1] Quando
essas tropas souberam que Zinr Não apenas conspirara, mas também matara o rei,
todo o Israel nomeou Onri, o comandante do exército, rei sobre Israel naquele
mesmo dia no acampamento. [1] Onri e todo o Israel marcharam de Gibetom e
sitiaram Tirza. [1] Quando Zinri viu que a cidade havia sido capturada, ele entrou na
cidadela do palácio real e queimou-a sobre si mesmo. Ele morreu [1] por causa do
pecado que cometeu ao fazer o que era mau no

Senhor

e seguindo o exemplo de Jeroboão e o pecado que ele fez Israel cometer.

[2] O restante dos eventos do reinado de Zinri, juntamente com a conspiração que ele instigou, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. 2[1] Naquela época o povo de Israel estava dividido: metade do povo seguiu Tibni, filho de Ginate, para torná-lo rei, e a outra metade seguiu Onri. 22 No entanto, o povo que seguiu Onri mostrou-se mais forte do que aqueles que seguiram Tibni, filho de Ginate. Então Tibni morreu e Onri tornou-se rei.

O rei Onri de Israel

2[3] No trigésimo primeiro ano do rei Asa, de Judá, Onri tornou-se rei de Israel e reinou 12 anos. Ele reinou seis anos em Tirza, 2 depois comprou de Semer a colina de Samaria por 150 libras B de prata, e construiu a colina. Ele chamou a cidade que construiu de Samaria com base no nome de Semer, o dono da colina.

2 Onri fez o que era mau no

Senhor

a visão; ele fez mais mal do que todos os que existiram antes dele. 2 Ele seguiu o exemplo de Jeroboão, filho de Nebate, e nos pecados que fez Israel cometer, provocando o

Senhor

Deus de Israel com seus ídolos inúteis. 2 O restante dos eventos do reinado de Onri, juntamente com suas realizações e o poder que ele exerceu, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. 2 Onri descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria. Seu filho Acabe tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Acabe de Israel

[2] Acabe, filho de Onri, tornou-se rei de Israel no trigésimo oitavo ano do rei Asa, de Judá; Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel em Samaria durante 22 anos. [3] Mas Acabe, filho de Onri, fez o que era mau no

Senhor

sua visão mais do que todos os que existiram antes dele. 3[1] Então, como se seguir o pecado de Jeroboão, filho de Nebate, fosse uma questão trivial, ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e então passou a servir "Baal e adorá-lo. 32 Ele ergueu um altar para Baal no templo de Baal que ele havia construído em Samaria. 33 Acabe também fez um poste-Aserá. Acabe fez mais para provocar o

Senhor

Deus de Israel do que todos os reis de Israel que existiram antes dele.

3 Durante seu reinado, Hiel, o betelita, construiu Jericó. Às custas de Abirão, seu primogênito, ele lançou os

alicerces, e às custas de Segub, seu mais novo, ele estabeleceu suas portas, conforme a palavra do Senhor

Ele havia falado através de Josué, filho de Num.

1 Reis

Elias Anuncia Fome

17

fAgora Elias, o tisbita, dos colonos de Gileade, disse a Acabe: “Como o

Senhor

O Deus de Israel vive, eu estou diante dele, e não haverá orvalho ou chuva durante estes anos, exceto por minha ordem! ”

[2] Então uma revelação do

Senhor

veio até ele: [3] “Saia daqui, vire para o leste e esconda-se no *Wadi Cherith, onde ele deságua no Jordão. Você deve beber do wadi. Ordenei aos corvos que cuidassem de você lá.”

Então ele fez o que

Senhor

comandado. Elias partiu e morou perto do Wadi Cherith, onde deságua no Jordão. Os corvos continuavam trazendo-lhe pão e carne pela manhã e

à noite, e ele bebeu do wadi. Depois de um tempo, o wadi secou porque não choveu na terra.

Elias e a viúva

Então a palavra do

Senhor

veio até ele: “Levante-se, vá para Sarepta, que pertence a Sidom, e fique lá. Olha, ordenei a
uma mulher viúva que sustente você lá”. 1 Então Elias levantou- se e foi para Sarepta.
Quando ele chegou ao portão da cidade, havia uma viúva catando lenha. Elias chamou-a e
disse: “Por favor, traga-me um pouco de água num copo e deixe-me beber”. 11 Quando ela
foi buscá-lo, ele a chamou e disse: “Por favor, traga-me um pedaço de pão na sua mão”.

12 Mas ela disse: “Como o

Senhor

teu Deus vive, não tenho nada assado - só um punhado de farinha na jarra e um pouco de óleo na jarra. Agora mesmo, estou juntando alguns gravetos para prepará-los para mim e para meu filho, para que possamos comê-los e morrer.”

13 Então Elias lhe disse: “Não tenha medo; vá e faça como você disse. Mas primeiro faça-me um pão pequeno e traga-o para mim. Depois, você pode fazer alguns

para você e seu filho, pois é isso que o

Senhor

Deus de Israel diz: 'O jarro de farinha não ficará vazio e o jarro de azeite não secará até o dia em que o

Senhor

envia chuva na superfície da terra.”

[1] Então ela passou a fazer conforme a palavra de Elias. Então a mulher, Elias, e a sua família comeram muitos dias. [1] O pote de farinha não ficou vazio, e o jarro de azeite não secou, conforme a palavra do

Senhor

Ele havia falado através de A Elijah.

O filho da viúva foi criado

[1] Depois disso, o filho da dona da casa adoeceu. Sua doença tornou-se muito grave até que não restasse mais fôlego nele. [1] Ela disse a Elias: “Homem de Deus, o que temos em comum? Você veio me lembrar da minha culpa e matar meu filho? ” [1] [2]

[1] Mas Elias lhe disse: “Dá-me o teu filho”. Então ele o pegou dos braços dela, levou-o para o quarto onde ele estava hospedado e o deitou em sua própria cama.

[2] Então ele gritou para o

Senhor

e disse: “Meu

Senhor

Deus, você também trouxe tragédia para a viúva com quem estou morando ao matar seu filho?
” 21 Então ele se esticou três vezes sobre o menino.
Ele gritou para o

Senhor

e disse: “Meu

Senhor

Deus, por favor, deixe a vida desse menino voltar para ele! ”

22 Então o

Senhor

ouviu a voz de Elias, e a vida do menino voltou para ele, e ele viveu. 23 Então Elias pegou o menino, levou-o do cenáculo para dentro de casa e o deu à sua mãe. Elias disse: “Olha, seu filho está vivo”.

2 Então a mulher disse a Elias: “Agora sei que você é um homem de Deus e o

Senhor

a palavra da sua boca é verdadeira.

1 Reis

Mensagem de Elias para Acabe

18

Depois de muito tempo, a palavra do

Senhor

veio a Elias no terceiro ano: “Vá e apresente-se a Acabe. Enviarei chuva sobre a superfície da terra.” 2 Então Elias foi apresentar-se a Acabe.

A fome foi severa em Samaria. 3 Acabe chamou Obadias, que era o encarregado do palácio. Obadias era um homem que • temia muito o

Senhor

e pegou 100 profetas e os escondeu, 50 homens em uma caverna, e forneceu-lhes comida e água quando Jezabel massacrou os

Senhor

dos profetas. Acabe disse a Obadias: “Vai por toda a terra até todas as fontes de água e todos os wadi. Talvez encontremos capim para podermos manter os cavalos e as mulas vivos e não ter que destruir nenhum gado. Eles dividiram a terra entre eles para cobri-la. Acabe foi sozinho para um lado e Obadias foi sozinho para o outro.

Enquanto Obadias caminhava pela estrada, Elias de repente o encontrou.
Quando Obadias o reconheceu, caiu com o rosto em terra e disse: “É você, meu senhor Elias? ”

“Sou eu”, ele respondeu. “Vá dizer ao seu senhor: 'Elias está aqui!

Mas Obadias disse: “Que pecado cometi, para que você entregasse seu servo a Acabe para me matar? [1] Como o

Senhor

vive o teu Deus, não há nação ou reino onde o meu senhor não tenha enviado alguém para te procurar. Quando eles disseram: 'Ele não está aqui', ele fez aquele reino ou nação jurar que não o havia encontrado. [11]

11 “Agora você diz: 'Vá dizer ao seu senhor:“ Elias está aqui! ” ' 1[2] Mas quando eu te deixar, o Espírito do

Senhor

pode levá-lo para algum lugar que eu não conheço. Então, quando eu for apresentar-me a Acabe e ele não encontrar você, ele me matará. Mas eu, seu servo, temi o

Senhor

desde a minha juventude. 1[3] Não foi relatado ao meu senhor o que eu fiz quando Jezabel massacrou os

Senhor

dos profetas? Eu escondi 100 dos profetas do

Senhor

, 50 homens para uma caverna, e eu forneci-lhes comida e água. [1] Agora você diz: 'Vá dizer ao seu senhor: “Elias está aqui! " 'Ele vai me matar! ”

[1] Então Elias disse: “Como o

Senhor

de *Vidas dos anfitriões, diante dos quais estou, hoje me apresentarei a Acabe.”

[1] Obadias foi ao encontro de Acabe e contou-lhe. Então Acabe foi ao encontro
[1] Quando Acabe viu Elias, Acabe disse-lhe: “É você, seu Elias. destruidor de Israel? ”

[1] Ele respondeu: “Eu não destruí Israel, mas você e a casa de seu pai o fizeram, porque você abandonou o

Senhor

os comandos de e seguiu os *Baals. [1] Agora convoque todo o Israel para me encontrar no Monte Carmelo, junto com os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de *Aserá que comem à mesa de Jezabel.”

Elias no Monte Carmelo

[2] Então Acabe convocou todos os israelitas e reuniu os profetas no Monte Carmelo. [21] Então
Elias se aproximou de todo o povo e disse: “Até quando vocês hesitarão entre duas
opiniões? Se «Yahweh é Deus, siga-O. Mas se for Baal, siga-o.” Mas o povo não lhe
respondeu uma palavra.

22 Então Elias disse ao povo: “Eu sou o único profeta restante do

Senhor

, mas os profetas de Baal são 450 homens. 2[3] Que nos sejam dados dois touros. Eles
escolherão um touro para si, cortá-lo-ão em pedaços e colocá-lo-ão sobre a lenha, mas não
acenderão o fogo. Prepararei o outro novilho e o colocarei na lenha, mas não acenderei o
fogo. 2 Então você invocará o nome do seu deus, e eu invocarei o nome do Senhor. O Deus
que responde com fogo, Ele é Deus.”

Todas as pessoas responderam: “Isso parece bom”.

2 Então Elias disse aos profetas de Baal: “Já que vocês são tão numerosos, escolham um novilho e preparem-no primeiro. Então invoque o nome do seu deus, mas não acenda o fogo.”

2 Então pegaram o novilho que ele lhes deu, prepararam-no e invocaram o nome
de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: “Baal, responde-nos! ” Mas

não houve nenhum som; Ninguém respondeu. Depois dançaram, mancando em volta do altar que haviam feito.

[2] Ao meio-dia Elias zombou deles. Ele disse: “Grite bem alto, pois ele é um deus! Talvez ele esteja pensando sobre isso; talvez ele tenha se afastado; A ou talvez ele esteja na estrada. Talvez ele esteja dormindo e acorde! ” 2 Eles gritaram bem alto e se cortaram com facas e lanças, conforme seu costume, até que o sangue jorrou sobre eles. 2 Durante toda a tarde eles continuaram delirando até a oferta do sacrifício da tarde, mas não houve nenhum som; ninguém respondeu, ninguém prestou atenção.

[3] Então Elias disse a todo o povo: “Aproximem-se de mim”. Então todas as pessoas se aproximaram dele. Então ele consertou o

Senhor

altar que havia sido derrubado: 3[1] Elias tomou 12 pedras — conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra do

Senhor

veio, dizendo: “Israel será o teu nome” - 32 e ele construiu um altar com as pedras em nome de Yahweh. Então ele fez uma vala ao redor do altar grande o suficiente para conter cerca de quatro galões. “ Em seguida, ele arrumou a lenha, cortou o touro e colocou-o sobre a lenha. Ele disse: “Encha quatro talhas com água e despeje sobre a oferta a ser queimada e sobre a lenha”. 3 Então ele disse: “Uma segunda vez! ”E eles fizeram isso pela segunda vez. E então ele disse: “Pela terceira vez! ”E eles fizeram isso pela terceira vez. 3 Então a água correu ao redor do altar; ele até encheu a trincheira com água.

[3] Na hora de oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Elias aproximou-se do altar e disse: “Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, hoje seja conhecido que tu és Deus em Israel e eu sou Responda-me, servo, e que pela tua palavra fiz todas estatetuo as.

Senhor

! Responda-me para que este povo saiba que Tu, Senhor, és Deus e que fizeste voltar o coração deles”.

3 Então caiu fogo do Senhor e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego. 3 Quando todo o povo viu isso, prostrou-se com o rosto no chão e disse: “Javé, Ele é Deus! Senhor, Ele é Deus! ”

Então Elias ordenou-lhes: “Prendam os profetas de Baal! Não deixe nem um deles escapar.” Então eles os capturaram, e Elias os levou até o Wadi Kishon e os massacrou lá. [1] Elias disse a Acabe: “Sobe, come e bebe, porque ouve-se o som de uma tempestade”.

Então Acabe foi comer e beber, mas Elias subiu ao cume do Carmelo. Ele se curvou no chão e colocou o rosto entre os joelhos. 3 Então ele disse ao seu servo: “Sobe e olha para o mar”.

Então ele subiu, olhou e disse: “Não há nada”.

Sete vezes Elias disse: “Volte”.

Na sétima vez, ele relatou: “Há uma nuvem tão pequena quanto a mão de um homem vindo do mar”.

Então Elias disse: “Vá e diga a Acabe: 'Prepare sua carruagem e desça para que a chuva não o pare'. ”

Em pouco tempo, o céu escureceu com nuvens e vento, e houve uma chuva torrencial. Então Acabe subiu na sua carruagem e foi para Jezreel. O poder do

Senhor

estava sobre Elias, e ele colocou o manto debaixo do cinto e correu na frente de Acabe até a entrada de Jezreel.

1 Reis

A Jornada de Elias ao Horebe

19

Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como ele havia matado todos os profetas à espada. [2] Então Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: “Que os deuses me castiguem e o façam com severidade se eu não tornar a sua vida como a de um deles amanhã a esta hora! ”

Artigo

O que a Bíblia ensina sobre os anjos?

[3] Então Elias ficou com medo e imediatamente correu para salvar sua vida. ele chegou a Berseba, que pertencia a Judá, deixou seu servo lá e partiu pdQàjando o deserto durante um dia de viagem. Ele sentou-se debaixo de uma vassoura e rezou para morrer. Ele disse: “Já estou farto!

Senhor

, tire minha vida, pois não sou melhor que meus pais”. Então ele se deitou e dormiu debaixo da vassoura.

De repente, um anjo o tocou. O anjo lhe disse: “Levante-se e coma”. Então ele olhou, e lá na sua cabeceira estava um pão assado bem quente Depois e uma jarra de água. Então ele comeu e bebeu e deitou-se novamente. pedras o anjo do

Senhor

voltou pela segunda vez e tocou-o. Ele disse: “Levante-se e coma, ou a viagem será demais para você”. Então ele se levantou, comeu e bebeu. Então, com a força daquela comida, ele caminhou 40 dias e 40 noites até Horebe, o monte de Deus. Ele entrou em uma caverna lá e passou a noite.

O Encontro de Elias com o

Senhor

Então a palavra do

Senhor

veio até ele e lhe disse: “O que você está fazendo aqui, Elias? ”

[1] Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo

Senhor

Deus dos Exércitos, mas os israelitas abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Fiquei sozinho e eles estão me procurando para tirar minha vida.”

11 Então Ele disse: “Saia e fique no monte, no

Senhor

presença.”

Naquele momento, o

Senhor

passou. Um vento forte e poderoso soprava contra as montanhas e despedaçava penhascos diante do

Senhor

mas o
,

Senhor

não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto, mas o

Senhor

não estava no terremoto.
12 Após o terremoto houve um incêndio, mas o

Senhor

não estava no fogo. E depois do fogo ouviu-se uma voz, um sussurro suave.
13 Quando Elias ouviu isso, envolveu o rosto no manto, saiu e ficou à entrada da caverna.

De repente, uma voz veio até ele e disse: “O que você está fazendo aqui, Elias? ”

[1] “Tenho sido muito zeloso pelo

Senhor

Deus dos Exércitos”, respondeu ele, “mas os israelitas abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Fiquei sozinho e eles estão me procurando para tirar minha vida.”

[1] Então o

Senhor

disse-lhe: “Vai e volta pelo caminho por onde chegaste ao deserto de Damasco. Quando
você chegar, unja Hazael como rei da Síria. [1] Você ungirá Jeú, filho de Ninsi, como rei sobre
Israel, e Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, como profeta em seu lugar. [1] Então Jeú
matará todo aquele que escapar da espada de Hazael, e Eliseu matará todo aquele que
escapar da espada de Jeú. [1] Mas deixarei 7.000 em Israel - todo joelho que não se dobrou a
Baal e toda boca que não o beijou”.

A nomeação de Eliseu como sucessor de Elias

Elias saiu de lá e encontrou Eliseu, filho de Safate, enquanto ele estava arando. Doze juntas de bois estavam à sua frente, e ele estava com a décima segunda junta. Elias passou por ele e jogou seu manto sobre ele. [2] Eliseu deixou os bois, correu para seguir Elias e disse: “Por favor, deixe-me beijar meu pai e minha mãe, e então irei segui-lo”.

“Volte”, ele respondeu, “pois o que eu fiz com você? ”

2[1] Então ele deixou de segui-lo, pegou a parelha de bois e os matou. Com a canga de madeira dos bois e o arado, ele cozinhou a carne e deu-a ao povo, e eles comeram.
Então ele partiu, seguiu Elias e o serviu.

1 Reis

Vitória sobre Ben-Hadade

20

fAgora Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército. Trinta e dois reis, junto com
cavalos e carros, estavam com ele. Ele marchou, sitiou Samaria e lutou contra ela. [2] Ele
enviou mensageiros à cidade a Acabe, rei de Israel, e disse-lhe: “Assim diz Ben-Hadade: [3]
'Sua prata e seu ouro são meus! E suas melhores esposas e filhos também são meus!

Então o rei de Israel respondeu: “Como dizes, meu senhor, o rei: eu sou teu, juntamente com tudo o que tenho”.

Os mensageiros então voltaram e disseram: “Assim diz Ben-Hadade: 'Enviei mensageiros a vocês, dizendo: Você deve me dar sua prata, seu ouro, suas esposas e seus filhos. Mas amanhã a esta hora enviarei meus servos até você, e eles revistarão o seu palácio e as casas dos seus servos. Eles imporão as mãos e tirarão tudo o que é precioso para você.' ”

Então o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse: “Pensem bem e vocês verão que este só está procurando problemas, pois exigiu minhas esposas, meus filhos, minha prata e meu ouro, e eu não recusei.”

Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: “Não dê ouvidos nem concorde”.

Então ele disse aos mensageiros de Ben-Hadade: “Diga ao meu senhor, o rei: 'Tudo o que você exigiu do seu servo na primeira vez, eu farei, mas isso não posso fazer.' ”Então os mensageiros partiram e levaram a mensagem para ele.

[1] Então Ben-Hadade enviou-lhe mensageiros e disse: “Que os deuses me castiguem e o façam severamente, se o pó de Samaria equivale a um punhado para cada um dos povos que me seguem”.

[11] O rei de Israel respondeu: “Diga isto: 'Quem veste a armadura não se vanglorie como quem a tira.' ”

[1] Quando Ben-Hadade ouviu essa resposta, enquanto ele e os reis bebiam nas tendas, disse aos seus servos: “Tomem suas posições”. Então eles tomaram posição contra a cidade.

13 Um profeta veio a Acabe, rei de Israel, e disse: “Assim diz o Senhor: 'Você vê todo este grande exército? Observe, estou entregando a você hoje para que você saiba que eu sou o

Senhor

i Acabe perguntou: “Por quem? ”

E o profeta disse: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Pelos jovens dos líderes provinciais.' ”

Então ele perguntou: “Quem iniciará a batalha? ”

Ele disse: “Você”.

Então Acabe contou os jovens dos líderes provinciais, e eram 232. Depois deles contou todas as tropas israelitas: 7.000. Eles marcharam
ao meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os 32 reis que o ajudavam se embriagavam nas tendas. Os jovens dos líderes provinciais

marchou primeiro. Então Ben-Hadade enviou batedores, e eles lhe relataram, dizendo: “Homens estão marchando para fora de Samaria”.

[1] Então ele disse: “Se eles marcharam em paz, leve-os vivos, e se eles marcharam para a batalha, leve-os vivos”.

[1] Os jovens dos líderes provinciais e o exército atrás deles marcharam para fora da cidade, [2]
e cada um derrotou seu oponente. Então os sírios fugiram e Israel os perseguiu, mas Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo com a cavalaria. 2[1] Então o rei de Israel marchou e atacou a cavalaria e os carros. Ele infligiu uma grande matança a Aram.

22^ O profeta aproximou-se do rei de Israel e disse-lhe: “Vá e fortaleça-se, depois pense no que deve fazer, pois na primavera o rei da Síria marchará contra você”.

2[3] Ora, os servos do rei da Síria lhe disseram: “Os deuses deles são deuses da região montanhosa. É por isso que eles eram mais fortes do que nós. Em vez disso, deveríamos lutar com eles na planície; então certamente seremos mais fortes do que eles. 2 Faça também o seguinte: remova cada rei de sua posição e nomeie capitães em seu lugar. 2 Crie outro exército para você, como o exército que você perdeu - cavalo por cavalo, carruagem por carruagem - e vamos lutar com eles na planície; e certamente seremos mais fortes do que eles.” O rei os ouviu e assim fez.

[2] Na primavera, Ben-Hadade mobilizou os arameus e foi até Afeque para lutar contra Israel. 2 Os israelitas se mobilizaram, reuniram suprimentos e foram combatê-los. Os israelitas acamparam diante deles como dois pequenos rebanhos de cabras, enquanto os arameus enchiam a paisagem.

2 Então o homem de Deus se aproximou e disse ao rei de Israel: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Como os arameus disseram: Yahweh é um deus das montanhas e não um deus dos vales, eu entregarei a você todo este grande exército.
Então você saberá que eu sou o

Senhor

Eles acamparam um em frente ao outro durante sete dias. No sétimo dia, o a batalha ocorreu e os israelitas derrotaram os arameus - 100.000 [3] Os que de infantaria em um dia. permaneceram fugiram para a cidade de soldados Aphek, e o muro caiu sobre os 27.000 homens restantes.

Ben-Hadade também fugiu e foi para um quarto no interior da cidade. 3[1] Seus servos lhe disseram: “Considere isto: ouvimos dizer que os reis da casa de Israel são reis misericordiosos. Então vamos colocar um pano de saco em volta da cintura e

cordas em volta de nossas cabeças, e vamos ao encontro do rei de Israel. Talvez ele poupe sua vida.

32 Então eles vestiram sacos na cintura e cordas na cabeça, foram até o rei de Israel e disseram: “Seu servo Ben-Hadade diz: 'Por favor, poupe minha vida.' ”

Então ele disse: “Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão."

33 Agora os homens procuravam um sinal de esperança, então rapidamente perceberam isso e responderam: “Sim, é seu irmão Ben-Hadade.”

Então ele disse: “Vá e traga-o”.

Então Ben-Hadade saiu até ele, e Acabe o fez subir no carro. 3 Então Ben-Hadade lhe disse: “Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de seu pai, e você poderá estabelecer para si mercados em Damasco, como meu pai estabeleceu em Samaria”.

Acabe respondeu: “Com base neste tratado, eu libero você”. Então ele fez um acordo com ele e o libertou.

Acabe repreendido pelo

Senhor

[3] Um dos filhos dos profetas disse ao seu companheiro profeta, pela palavra do

Senhor

"Acerte-me! ” Mas o homem recusou-se a agredi-lo.

3 Ele lhe disse: “Porque você não ouviu a voz do

Senhor

, guarde minhas palavras: quando você me deixar, um leão irá matá-lo. Quando ele saiu ele, um leão o atacou e o matou.

3 O profeta encontrou outro homem e disse-lhe: “Fere-me! ”Então o homem o golpeou, infligindo-lhe um ferimento. 3 Então o profeta foi e esperou pelo 3 Como rei na estrada. Ele se disfarçou com um curativo nos olhos. o rei estava passando, ele gritou para o rei e disse: “Seu servo marchou para o meio da batalha. De repente, um homem virou-se e trouxe alguém até mim e disse: 'Guarde este homem! Se ele algum dia desaparecer, será a sua vida no lugar da vida dele, ou você pesará 75 libras A de prata. Mas enquanto seu servo estava ocupado aqui e ali, ele desapareceu.”

O rei de Israel lhe disse: “Esta será a tua sentença; você mesmo decidiu isso.

Ele rapidamente removeu o curativo dos olhos. O rei de Israel [2] O profeta lhe um dos profetas. disse, reconheceu que ele era

“Isso é o que

Senhor

diz: 'Porque libertaste da tua mão o homem que eu tinha separado para a destruição, esta será a tua vida no lugar da vida dele e o teu povo no lugar do povo dele.' ” [3] O rei de Israel voltou para casa ressentido e irado e entrou em Samaria.

1 Reis

A vinha de Acabe e Nabote

21

Algum tempo se passou depois desses eventos. Nabote, o jizreelita, tinha uma vinha; foi em
Jezreel, perto do palácio de Acabe, rei de Samaria. 2 Então Acabe falou a Nabote, dizendo:
“Dê-me a sua vinha para que eu possa usá-la como horta, pois fica bem ao lado do meu palácio. Eu lhe darei uma vinha melhor em seu lugar ou, se preferir, lhe darei o seu valor em prata”.

3 Mas Nabote disse a Acabe: “Nunca te darei a herança de meus pais”.

Então Acabe foi para o seu palácio ressentido e zangado por causa do que Nabote, o jizreelita, lhe havia dito. Ele havia dito: “Não te darei a herança de meus pais”. Ele deitou-se na cama, virou o rosto e não comeu nada.

Então sua esposa Jezabel veio até ele e lhe disse: “Por que você está tão chateado que se recusa a comer? ”

“Porque falei com Nabote, o jezreelita”, respondeu ele. “Eu lhe disse: Dê-me a sua vinha por prata ou, se quiser, eu lhe darei uma vinha no seu lugar. Mas ele disse: ‘Não te darei a minha vinha! ’”

Então Jezabel, sua esposa, lhe disse: “Agora, exerça seu poder real sobre Israel. Levante-se, coma um pouco e seja feliz. Pois eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita”. Então ela escreveu cartas em nome de Acabe e selou-as com o seu selo. Ela enviou as cartas aos anciãos e nobres que moravam com Nabote em sua cidade. Nas cartas, ela escreveu:

Proclame um jejum e coloque Nabote à frente do povo. [1] Então sente dois homens maus em frente dele e faça-os testemunhar contra ele, dizendo: “Você amaldiçoou a Deus e ao rei! ”Então tire-o e apedreje-o até a morte. [11]

[11] Os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que viviam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes enviara. 1[2] Proclamaram um jejum e fizeram Nabote sentar- se à frente do povo. 1[3] Os dois homens maus entraram e sentaram-se à sua frente. Então os ímpios testemunharam contra Nabote na presença do povo, dizendo: “Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei! ”Então eles o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte. Então mandaram avisar Jezabel: “Nabote foi apedrejado até a morte”.

[1] Quando Jezabel soube que Nabote havia sido apedrejado até a morte, ela disse a Acabe: “Levante-se e tome posse da vinha de Nabote, o jezreelita, que se recusou a dá-la a você por prata, pois Nabote não está vivo, mas morto. ” [1] Quando Acabe soube que Nabote estava morto, levantou-se e desceu à vinha de Nabote, o jizreelita, para tomar posse dela.

O

Senhor

O Julgamento de Acabe

[1] Então a palavra do

Senhor

veio a Elias, o tishbita: [1] “Levante-se e vá encontrar-se com Acabe, rei de Israel, que está em Samaria. Você o encontrará na vinha de Nabote, onde ele foi tomar posse dela. [1] Diga a ele: 'Isso é o que o

Senhor

diz: Você assassinou e também tomou posse? ' Então diga a ele: 'Isso é o que o

Senhor

diz: No lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabote, os cães também lamberão o seu sangue!

[2] Acabe disse a Elias: “Então, você me pegou, meu inimigo.”

Ele respondeu: “Eu te peguei porque você se dedicou a fazer o que é mau no

Senhor

a visão. [21] É isso que

Senhor

diz: 'Estou prestes a trazer desastre sobre você e destruirei seus descendentes:

Eliminarei todos os homens de Acabe, A.

escravo e livre, em Israel;

22 Farei a sua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, porque você provocou a minha ira e fez pecar Israel. 2[3] O

Senhor

também fala de Jezabel: Os cães comerão Jezabel no terreno de Jizreel:

! Quem pertence a Acabe e morre na cidade, os cachorros comerão,

e quem morrer no campo, as aves do céu o comerão.' ”

2 Mesmo assim, não houve ninguém como Acabe, que se dedicou a fazer o que era mau no

Senhor

à vista, porque Jezabel, sua mulher, o incitou. 2 Ele cometeu os atos mais detestáveis ao ir atrás de ídolos como fizeram os amorreus, a quem o

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas.

2 Ao ouvir estas palavras, Acabe rasgou as suas roupas, cobriu-se com saco e jejuou. Ele deitou-se vestido de saco e caminhou subjugado. 2 Então a palavra do

Senhor

veio a Elias, o tishbita: 2 “Você viu como Acabe se humilhou diante de mim? Não trarei o desastre durante a sua vida, porque ele se humilhou diante de Mim. Trarei o desastre sobre sua casa durante a vida de seu filho.”

1 Reis

A Aliança de Josafá com Acabe

22

Houve uma pausa de três anos sem guerra entre Aram e Israel.

Contudo, no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei de Israel. 3 O rei de Israel disse aos seus servos: "Vocês não sabem que Ramote-Gileade é nossa, mas não conseguimos tirá-la das mãos do rei da Síria? " Então ele perguntou a Josafá: "Você irá comigo lutar contra Ramote-Gileade? "

Josafá respondeu ao rei de Israel: "Eu sou como você, meu povo como o seu povo, meus cavalos como os seus cavalos". Mas Josafá disse ao rei de Israel: "Primeiro, pergunte o que

Senhor

a vontade é."

Então o rei de Israel reuniu os profetas, cerca de 400 homens, e perguntou-lhes: "Devo ir contra Ramote-Gileade para a guerra ou devo me abster? "

Eles responderam: “Marce, e o Senhor a entregará ao rei”.

Mas Josafá perguntou: “Não há mais aqui algum profeta do Senhor? Vamos perguntá-lo."

O rei de Israel disse a Josafá: “Ainda há um homem que pode perguntar a Yahweh, mas eu o odeio porque ele nunca profetiza o bem sobre mim, mas apenas o desastre. Ele é Micaías, filho de Inlá.”

“O re Não deveria dizer isso! "Josafá respondeu.

Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: “Apresse-se e chame Micaías, filho de Inlá! ”

[1] Ora, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, vestidos com trajes reais, estavam sentados cada um no seu próprio trono. Eles estavam na eira, à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles. [11] Então Zedequias, filho de Quenaaná, fez chifres de ferro e disse: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Você vai ferir os arameus com estes até que eles acabem.' ” 1[2] E todos os profetas profetizavam o mesmo: “Marcha até Ramote-Gileade e tem sucesso, pois o

Senhor

vai entregá-lo ao rei."

A Mensagem de Derrota de Micaías

13 O mensageiro que foi chamar Micaías instruiu-o: "Veja, as palavras dos profetas são unanimemente favoráveis ao rei. Portanto, deixe que suas palavras sejam como as deles e fale favoravelmente."

i Mas Micaías disse: "Como o

Senhor

vive, direi o que quer que

Senhor

me diz."

Então ele foi até o rei, e o rei lhe perguntou: "Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a guerra ou devemos nos abster? "

Micaías lhe disse: "Marche e tenha sucesso. Yahweh a entregará ao rei".

[1] Mas o rei lhe disse: “Quantas vezes terei de fazer-te jurar que não me dirás nada além da verdade em nome do Senhor? ”

[1] Então Micaías disse:

Eu vi todo o Israel espalhado pelas colinas

como ovelhas sem pastor.

E a

Senhor

disse,

“Eles não têm mestre;

que todos voltem para casa em paz.”

Então o rei de Israel disse a Josafá: “Eu não te disse que ele nunca profetiza coisas boas a meu respeito, mas apenas desastres? ”

Então Micaías disse: “Portanto, ouça a palavra do

Senhor

: Eu vi o

Senhor

sentado em Seu trono, e todo o exército celestial estava de pé ao lado dele, à sua direita e à sua esquerda. [2] E o

Senhor

disse: 'Quem convencerá Acabe a marchar e cair em Ramote-Gileade? ' Então um estava dizendo isso e outro estava dizendo aquilo.

2[1] “Então um espírito se apresentou e ficou diante do

Senhor

, e disse: 'Eu vou seduzi-lo.'

22^ “O

Senhor

perguntou-lhe: 'Como? '

“Ele disse: 'Eu irei e me tornarei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas.'

“Então Ele disse: 'Tu certamente o seduzirás e prevalecerás. Vá e faça isso.

23 “Veja, o

Senhor

pôs um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas, e o

Senhor

declarou desastre contra você.”

2 Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se, bateu no rosto de Micaías e perguntou: “Será que o Espírito do

Senhor

me deixar falar com você? ”

2 Micaías respondeu: “Logo você verá quando for se esconder em uma câmara interna naquele dia”.

2 Então o rei de Israel ordenou: “Leve Micaías e leve-o de volta a Amom, 2 e governador da cidade, e a Joás, o filho do rei, o que o rei diga: 'Este é o diz: Coloque este homem na prisão e alimente-o. ele apenas pão e água B até que eu volte em segurança.' ”

[2] Mas Micaías disse: “Se você voltar em segurança, o

Senhor

não falou através de mim.” Então ele disse: “Escutem, todos vocês! ”

A morte de Acabe

2 Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade. [3] Mas o rei de Israel disse a Josafá: “Vou me disfarçar e irei para a batalha, mas você usa seu traje real”. Então o rei de Israel disfarçou-se e foi para a batalha.

3[1] Ora, o rei da Síria ordenou aos seus 32 comandantes de carros: “Não lutem com ninguém, exceto com o rei de Israel”.

32 Quando os comandantes dos carros viram Josafá, gritaram: “Ele deve ser o rei de Israel! ” Então eles se voltaram para lutar contra ele, mas Josafá gritou. 33 Quando os comandantes dos carros viram que ele não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

[3] Mas um homem puxou seu arco sem mirar muito e atingiu o rei de Israel nas juntas de sua armadura. Então ele disse ao seu cocheiro: “Dê meia-volta e tire-me da batalha, pois estou gravemente ferido! ” 3 A batalha durou todo aquele dia, e o rei foi apoiado em sua carruagem de frente para os arameus. Ele morreu naquela noite, e o sangue de seu ferimento escorreu para o fundo da carruagem. 3 Então o grito ressoou no exército enquanto o sol se punha, declarando:

Cada homem para sua cidade, e cada homem para a sua terra!

3 Assim o rei morreu e foi levado para Samaria. Eles enterraram o rei em Samaria.
3 Então alguém lavou a carruagem no tanque de Samaria. Os cães lamberam o seu sangue, e as prostitutas banharam-se nele, conforme a palavra do

Senhor

que Ele havia falado.

3 O resto dos eventos do reinado de Acabe, juntamente com todas
as suas realizações, incluindo o palácio de marfim que ele construiu e todas as cidades que ele construiu, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. Acabe descansou com seus pais, e seu filho Acazias tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Josafá de Judá

yi Josafá, filho de Asa, tornou-se rei sobre Judá no quarto ano de
O Rei Acabe de Israel. [2] Josafá tinha 35 anos quando se tornou rei;
ele reinou 25 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era filha Azubah de Shilhi. [3] Ele andou em todos os caminhos de seu pai Asa; ele não se virou longe deles, mas fez o que era certo no

Senhor

a visão. Contudo, os lugares altos não foram tirados; o povo ainda
sacrificaram e queimaram incenso nos lugares altos. paz Josafá também fez com o rei de Israel.

O resto dos eventos do reinado de Josafá, junto com o poder que ele exercido e como ele travou a guerra, estão escritos no Registro Histórico de Os reis de Judá. Ele retirou da terra o resto do culto masculino prostitutas que sobraram dos dias de seu pai Asa. Não houve rei em Edom; um deputado serviu como rei. Josafá fez navios de Társis para irem a Ofir em busca de ouro, mas eles não foram porque os navios foram naufragados em Eziom-Géber. Naquele tempo, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: “Deixe meus servos irem com seus servos nos navios”, mas
Josafá não estava disposto. Josafá descansou com seus pais e foi
enterrado com eles na cidade de seu antepassado David. Seu filho Jeorão tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Acazias de Israel

Acazias, filho de Acabe, tornou-se rei sobre Israel em Samaria no décimo sétimo ano do rei Josafá, de Judá, e reinou sobre Israel dois anos. [2] Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. Ele andou no caminho de seu pai, no caminho de sua mãe e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que havia feito Israel pecar. [3] Ele serviu *Baal e o adorou. Ele provocou o

Senhor

Deus de Israel, assim como seu pai havia feito.

2 Reis

2 Reis 1 2 Reis 2 2 Reis 3 2 Reis 4
2 Reis 5 2 Reis 6 2 Reis 7 2 Reis 8
2 Reis 9 2 Reis 10 2 Reis 11 2 Reis 12
2 Reis 13 2 Reis 14 2 Reis 15 2 Reis 16
2 Reis 17 2 Reis 18 2 Reis 19 2 Reis 20
2 Reis 21 2 Reis 22 2 Reis 23 2 Reis 24
2 Reis 25

Introdução a 2 Reis

Capítulo 1

Doença e morte de Acazias (2 Reis 1:1-18)

Capítulo 2

Elias no redemoinho (2 Reis 2:1-12)

Eliseu sucede Elias (2 Reis 2:13-25)

Capítulo 3

O Rei Jorão de Israel (2 Reis 3:1-3)

A rebelião de Moabe contra Israel (2 Reis 3:4-27)

Capítulo 4

O óleo da viúva se multiplicou (2 Reis 4:1-7)

A hospitalidade da mulher sunamita (2 Reis 4:8-10)

O filho da mulher sunamita (2 Reis 4:11-17)

O Filho da Sunamita Ressuscitado (2 Reis 4:18-37)

O guisado mortal (2 Reis 4:38-41)

O Pão Multiplicado (2 Reis 4:42-44)

capítulo 5

A doença de Naamã foi curada (2 Reis 5:1-18)

A ganância de Geazi foi punida (2 Reis 5:19-27)

Capítulo 6

A cabeça flutuante do machado (2 Reis 6:1-7)

A Guerra Síria (2 Reis 6:8-33)

Capítulo 7

Síria Derrotada (2 Reis 7:1-20)

Capítulo 8

A terra da sunamita restaurada (2 Reis 8:1-6)

O rei Hazael da Síria (2 Reis 8:7-15)

O rei Jeorão de Judá (2 Reis 8:16-24)

O rei Acazias de Judá (2 Reis 8:25-29)

Capítulo 9

Jeú é ungido como rei de Israel (2 Reis 9:1-15)

Jeú mata Jorão e Acazias (2 Reis 9:16-29)

Jeú mata Jezabel (2 Reis 9:30-37)

Capítulo 10

Jeú mata a casa de Acabe (2 Reis 10:1-17)

Jeú mata os adoradores de Baal (2 Reis 10:18-27)

Avaliação do reinado de Jeú (2 Reis 10:28-36)

Capítulo 11

Atalia Usurpa o Trono (2 Reis 11:1-3)

Atalia é derrubada (2 Reis 11:4-16)

Reformas de Joiada (2 Reis 11:17-20)

Capítulo 12

O rei Joás de Judá (2 Reis 12:1-3)

Reparando o Templo (2 Reis 12:4-16)

A invasão arameu de Judá (2 Reis 12:17-18)

Joás assassinado (2 Reis 12:19-21)

Capítulo 13

O Rei Jeoacaz de Israel (2 Reis 13:1-9)

O Rei Jeoás de Israel (2 Reis 13:10-13)

A Morte de Eliseu (2 Reis 13:14-21)

A misericórdia de Deus para Israel (2 Reis 13:22-25)

Capítulo 14

O rei Amazias de Judá (2 Reis 14:1-14)

A morte de Jeoás (2 Reis 14:15-16)

A Morte de Amazias (2 Reis 14:17-22)

O rei Jeroboão de Israel (2 Reis 14:23-29)

Capítulo 15

Azarias, rei de Judá (2 Reis 15:1-7)

O Rei Zacarias de Israel (2 Reis 15:8-12)

O rei de Israel, Salum (2 Reis 15:13-15)

O Rei Menaém de Israel (2 Reis 15:16-22)

O Rei Pecaías de Israel (2 Reis 15:23-26)

O Rei Peca de Israel (2 Reis 15:27-31)

O Rei Jotão de Judá (2 Reis 15:32-38)

Capítulo 16

O rei Acaz de Judá (2 Reis 16:1-9)

A idolatria de Acaz (2 Reis 16:10-18)

A Morte de Acaz (2 Reis 16:19-20)

Capítulo 17

O rei Oséias de Israel (2 Reis 17:1-5)

A Queda de Samaria (2 Reis 17:6)

Por que Israel caiu (2 Reis 17:7-20)

Resumo da História de Israel (2 Reis 17:21-23)

Refugiados Estrangeiros em Israel (2 Reis 17:24-41)

Capítulo 18

O rei Ezequias de Judá (2 Reis 18:1-8)

Revisão da Queda de Israel (2 Reis 18:9-12)

A invasão de Senaqueribe (2 Reis 18:13-18)

O Discurso do Rabsaqué (2 Reis 18:19-37)

Capítulo 19

Ezequias busca o conselho de Isaías (2 Reis 19:1-7)

A ameaça de partida de Senaqueribe (2 Reis 19:8-13)

Oração de Ezequias (2 Reis 19:14-19)

A Resposta de Deus através de Isaías (2 Reis 19:20-34)

Derrota e morte de Senaqueribe (2 Reis 19:35-37)

Capítulo 20

Doença e recuperação de Ezequias (2 Reis 20:1-11)

A loucura de Ezequias (2 Reis 20:12-19)

A Morte de Ezequias (2 Reis 20:20-21)

Capítulo 21

O rei Manassés de Judá (2 Reis 21:1-16)

A Morte de Manassés (2 Reis 21:17-18)

O rei Amom de Judá (2 Reis 21:19-26)

Capítulo 22

Josias, rei de Judá (2 Reis 22:1-2)

Josias repara o templo (2 Reis 22:3-7)

O Livro da Lei Encontrado (2 Reis 22:8-13)

A profecia do julgamento de Hulda (2 Reis 22:14-20)

Capítulo 23

Renovação da Aliança (2 Reis 23:1-3)

As reformas de Josias (2 Reis 23:4-20)

Páscoa observada (2 Reis 23:21-23)

Mais zelo pelo

Senhor

(2 Reis 23:24-27)

A Morte de Josias (2 Reis 23:28-30)

O rei Jeoacaz de Judá (2 Reis 23:31-33)

O Rei Jeoaquim de Judá (2 Reis 23:34-37)

Capítulo 24

A rebelião e a morte de Jeoiaquim (2 Reis 24:1-7)

O Rei Joaquim de Judá (2 Reis 24:8-9)

Deportações para a Babilônia (2 Reis 24:10-17)

O Rei Zedequias de Judá (2 Reis 24:18-20)

Capítulo 25

O cerco de Nabucodonosor a Jerusalém (2 Reis 25:1-7)

Jerusalém destruída (2 Reis 25:8-21)

Gedalias nomeado governador (2 Reis 25:22-26)

Joaquim Perdoado (2 Reis 25:27-30)

2 Reis

A doença e morte de Acazias

1

Após a morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel. 2 Acazias caiu pela grade da janela de seu cenáculo em Samaria e ficou ferido. Então ele enviou mensageiros com as instruções: “Vão perguntar a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se vou me recuperar deste ferimento.”

3 Mas o anjo do

Senhor

disse a Elias, o tisbita: “Vá encontrar-se com os mensageiros do rei de Samaria e pergunte-lhes: 'É porque não há Deus em Israel que você vai consultar Baal- Zebube, deus de Ecrom? ' Portanto, é isso que o

Senhor

diz: 'Você não vai se levantar do seu leito de doença - você certamente morrerá.' ”
Então Elias foi embora.

Os mensageiros voltaram ao rei, que lhes perguntou: “Por que vocês voltaram?

Eles responderam: “Um homem veio ao nosso encontro e disse: 'Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe: Isto é o que o

Senhor

diz: É porque não há Deus em Israel que você está enviando estes homens para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não se levantará do leito de doença - certamente morrerá.' ”

O rei lhes perguntou: “Que tipo de homem veio ao seu encontro e lhes falou essas palavras? ”

Eles responderam: “Um homem peludo com um cinto de couro na cintura”.

Ele disse: “É Elias, o tisbita”.

Então o rei Acazias enviou um capitão de 50 homens com seus 50 homens a Elias. Quando o capitão se aproximou dele, ele estava sentado no topo da colina. Ele anunciou: “Homem de Deus, o rei declara: 'Desce! '”

Elias respondeu ao capitão dos 50: “Se eu sou um homem de Deus, que dispare desça do céu e consuma você e seus 50 homens.” Então atire

desceu do céu e consumiu ele e seus 50 homens.

11 Então o rei enviou outro capitão de 50 com seus 50 homens a Elias. Ele considerou a situação A e anunciou: “Homem de Deus, isto é o que o rei diz: 'Desce imediatamente!

Elias respondeu: “Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e seus 50 homens”. Então um fogo divino B desceu do céu e consumiu ele e seus 50 homens.

13 Então o rei enviou um terceiro capitão de 50 homens com seus 50 homens. O terceiro capitão de 50 subiu e caiu de joelhos diante de Elias e implorou-lhe: “Homem de Deus, por favor, deixe que minha vida e a vida desses 50 servos seus sejam preciosas O fogo já desceu
aos seus olhos. céu e consumiu os dois primeiros capitães de 50 com seus cinquenta, mas desta vez deixe minha vida ser preciosa aos seus olhos.

i O anjo do

Senhor

disse a Elias: “Desce com ele. Não tenha medo dele.” Então ele se levantou e desceu com ele até o rei.

Então Elias disse ao rei Acazias: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Porque você enviou mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom - é porque não há Deus em Israel para você consultar a Sua vontade? Você não vai se levantar do seu leito de doença - você certamente morrerá.' ”

[1] Acazias morreu de acordo com a palavra do

Senhor

que Elias havia falado. Como não teve filho, Joram C tornou-se rei em seu lugar. Isso aconteceu no segundo ano do rei Jeorão, filho de Josafá, de Judá. [1] O restante dos eventos do reinado de Acazias, juntamente com suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel.

2 Reis

Elias no redemoinho

2

JChegou a hora do

Senhor

levar Elias ao céu num redemoinho. Elias e Eliseu estavam viajando de Gilgal, [2] e Elias disse a Eliseu: "Fique aqui; o

Senhor

está me enviando para Betel."

Mas Eliseu respondeu: "Como o

Senhor

vive e como você vive, não o deixarei." Então eles desceram para Betel.

3 Então os filhos dos profetas que estavam em Betel foram ter com Eliseu e disseram: "Você sabe que o

Senhor

vai tirar seu mestre de você hoje? ”

Ele disse: “Sim, eu sei. Fique quieto."

Elias lhe disse: “Eliseu, fique aqui; o

Senhor

está me mandando para Jericó”.

Mas Eliseu disse: “Como o

Senhor

vive e como você vive, não o deixarei.” Então eles foram para Jericó.

Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó aproximaram-se de Eliseu e perguntaram: “Você sabe que o

Senhor

vai tirar seu mestre de você hoje?

Ele disse: “Sim, eu sei. Fique quieto.

Elias lhe disse: “Fique aqui; o

Senhor

está me enviando para o Jordão”.

Mas Eliseu disse: “Como o

Senhor

vive e como você vive, não o deixarei.” Então os dois continuaram.

Vieram cinquenta homens dos filhos dos profetas e ficaram de longe, de frente para eles, enquanto os dois estavam junto ao Jordão. Elias pegou seu manto, enrolou-o e golpeou as águas, que se dividiram para a direita e para a esquerda. Então os dois cruzaram em terra seca. Depois de terem atravessado, Elias disse a Eliseu: “Diga-me o que posso fazer por você antes que eu seja tirado de você”.

Então Eliseu respondeu: “Por favor, deixe-me herdar duas partes do seu espírito”.

Elias respondeu: “Você pediu algo difícil. Se voce me ver sendo tirado de você, você o terá. Se não, você não vai.”

11 Enquanto eles continuavam andando e conversando, uma carruagem de fogo com cavalos de fogo apareceu de repente e separou os dois. Então Elias subiu ao céu num redemoinho. Enquanto Eliseu observava, ele clamava: “Meu pai, meu pai, os carros e cavaleiros de Israel! ”Então ele nunca mais viu Elias. Ele pegou suas próprias roupas e as rasgou em dois pedaços.

Eliseu teve sucesso com Elias

13 Eliseu pegou o manto que havia caído de Elias e voltou e parou na margem do Jordão. Então ele pegou o manto que Elias havia deixado cair e golpeou as águas. "Onde está

Senhor

Deus de Elias? " ele perguntou. Ele mesmo atingiu as águas, e elas se separaram para a direita e para a esquerda, e Eliseu atravessou.

Quando os filhos dos profetas de Jericó, que estavam diante dele, o viram, disseram: “O espírito de Elias repousa sobre Eliseu”. Eles vieram ao seu encontro e se curvaram no chão diante dele.

[1] Então os filhos dos profetas disseram a Eliseu: “Já que há aqui 50 homens fortes com os teus servos, por favor, deixa-os ir procurar o teu senhor.
Talvez o Espírito do

Senhor

o levou e o colocou em uma das montanhas ou em um dos vales”.

Ele respondeu: “Não os envie”.

No entanto, eles insistiram com ele ao ponto do constrangimento, então ele disse: “Envie-os”. Enviaram 50 homens, que procuraram durante três dias, mas não o encontraram. Quando voltaram para Jericó, onde ele estava hospedado, ele lhes disse: “Eu não lhes disse para não irem? ”

Então os homens da cidade disseram a Eliseu: “Embora nosso senhor veja que a localização da cidade é boa, a água é ruim e a terra é infrutífera”.

[2] Ele respondeu: “Traga-me uma tigela nova e coloque sal nela”.

Depois de lhe trazerem uma, 2i Eliseu foi até a fonte de água, jogou sal nela e disse: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Eu curei esta água. A morte ou a infrutuosidade não resultarão mais disso.' ” 22
Portanto, a água permanece sã até hoje, conforme a palavra que Eliseu falou.

2[3] Dali Eliseu subiu para Betel. Enquanto ele subia o caminho, alguns meninos saíram da cidade e o assediaram, gritando: “Sobe, careca! Suba, careca! ”2 Ele se virou, olhou para eles e os amaldiçoou em nome do

Senhor

. Então duas ursas saíram da floresta e atacaram 42 das crianças.

2 Dali Eliseu foi para o monte Carmelo e depois voltou para Samaria.

2 Reis

O Rei Jorão de Israel

3

■Jorão, filho de Acabe, tornou-se rei de Israel em Samaria durante o
décimo oitavo ano do rei Josafá de Judá e reinou 12 anos. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

aos seus olhos, mas não como seu pai e sua mãe, pois ele removeu a coluna sagrada de
Baal que seu pai havia feito. 3 Mesmo assim, Jorão apegou-se aos pecados que Jeroboão,
filho de Nebate, fez com que Israel cometesse. Ele não se afastou deles.

A Rebelião de Moabe contra Israel

O rei Mesa, de Moabe, era criador de ovelhas. Ele costumava pagar ao rei de Israel 100.000 cordeiros e 100.000 lã de carneiros, mas quando Acabe morreu, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. Naquela época, o rei Jorão marchou de Samaria e mobilizou todo o Israel. Então ele enviou uma mensagem ao rei Josafá, de Judá: “O rei de Moabe se rebelou contra mim. Você irá comigo lutar contra Moabe? ”

Josafá disse: “Eu irei. Eu sou como você é, meu povo como o seu povo, meus cavalos como os seus cavalos.” Então ele perguntou: “Qual caminho devemos seguir? ”

Joram respondeu: “A rota do deserto de Edom”.

Então partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom.
Depois de percorrerem a rota indireta durante sete dias, não tinham água para o exército nem para os seus animais.

[1] Então o rei de Israel disse: “Ah, não, o

Senhor

convocou três reis, apenas para entregá-los a Moabe”.

11 Mas Josafá disse: “Não há algum profeta do

Senhor

aqui? Vamos consultar o Senhor através dele”.

Um dos servos do rei de Israel respondeu: “Eliseu, filho de Safate, que costumava derramar água nas mãos de Elias, está aqui”.

12 Josafá afirmou: “O

Senhor

as palavras dele estão com ele.” Então o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom foram ter com ele.

13
Contudo, Eliseu disse ao rei Jorão, de Israel: “Não temos nada em comum. Vá aos profetas de seu pai e de sua mãe! ”

Mas o rei de Israel respondeu: “Não, porque é o

Senhor

que convocou estes três reis para entregá-los a Moabe”.

i Eliseu respondeu: “Como o

Senhor

de «Hostes vidas, eu estou diante Dele. Se eu não respeitasse Josafá, rei de Judá, não olharia para você; Eu não prestaria atenção em você. Agora, traga- me um músico.”

Enquanto o músico tocava, o

Senhor

a mão de Eliseu veio sobre Eliseu. [1] Então ele disse: “Isso é o que o

Senhor

diz: 'Cave vala após vala neste *wadi.' Para o

Senhor

diz: 'Vocês não verão vento ou chuva, mas o wadi se encherá de água e vocês beberão - você, seu gado e seus animais.' Isso é fácil no

Senhor

a visão. Ele também entregará Moabe em suas mãos. Então você deve atacar todas as cidades fortificadas e todas as cidades escolhidas. Você deve cortar toda árvore boa e tapar toda fonte de água. Você deve arruinar todo bom pedaço de terra com pedras.”

[2] Na hora da oferta de cereais, na manhã seguinte, de repente veio água da direção de Edom e encheu a terra.

21 Todos os Moabitas tinham ouvido falar que os reis tinham subido para lutar contra eles. Assim, todos os que podiam portar armas, dos mais jovens aos mais velhos, foram convocados e posicionaram-se na fronteira. 22 Quando eles se levantaram de manhã cedo, o sol brilhava sobre as águas e os moabitas viram que o

a água na frente deles era vermelha como sangue. [23] “Isso é sangue! ”eles exclamaram. “Os reis se chocaram com espadas e mataram uns aos outros. Então, para o despojo, Moabe! ”

Contudo, quando os moabitas chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas os atacaram e eles fugiram deles. Então Israel entrou na terra e derrotou os moabitas. 2 Eles destruíram as cidades, e cada um deles atirou pedras para cobrir todos os bons pedaços de terra. Eles fecharam todas as fontes de água e derrubaram todas as árvores boas. No final, restaram apenas os edifícios de Quir-Hareseth. Então homens com fundas cercaram a cidade e a atacaram.

2 Quando o rei de Moabe viu que a batalha era muito acirrada para ele, ele levou consigo 700 espadachins para tentar chegar até o rei de Edom, mas eles não conseguiram. 2 Então ele pegou seu filho primogênito, que se tornaria rei em seu lugar, e o ofereceu como holocausto sobre os muros da cidade.
Grande ira caiu sobre os israelitas, e eles se afastaram dele e retornaram para sua terra.

2 Reis

O óleo da viúva se multiplicou

4

Uma das esposas dos filhos dos profetas gritou a Eliseu: “Teu servo, meu marido, morreu. Você sabe que seu servo • temia o

Senhor

. Agora o credor vem levar meus dois filhos como escravos.”

2 Eliseu lhe perguntou: “O que posso fazer por você? Me conta, o que você tem em casa? ”

Ela disse: “Sua serva não tem nada em casa, exceto uma botija de azeite”.

3 Então ele disse: “Vá e peça emprestados contêineres vazios de todos - de todos os seus vizinhos. Não compre apenas alguns. Então entre e feche a porta atrás de você e de seus filhos e despeje óleo em todos esses recipientes. Coloque os cheios de lado. Então ela foi embora.

Depois que ela fechou a porta atrás dela e de seus filhos, eles continuaram trazendo-a recipientes, e ela continuou servindo. Quando eles estavam cheios, ela disse a ela filho: “Traga-me outro recipiente”.

Mas ele respondeu: “Não há mais”. Então o óleo parou.

Ela foi e contou ao homem de Deus, e ele disse: “Vá vender o azeite e pague sua dívida; você e seus filhos podem viver do resto.”

A hospitalidade da mulher sunamita

Um dia Eliseu foi para Suném. Uma mulher proeminente que morava lá
o convenceu a comer alguma coisa. Então sempre que ele passava, ele parava lá para comer. Então ela disse ao marido: “Eu sei que aquele que muitas vezes passa por aqui um santo homem de Deus, e * então vamos fazer um pequeno quarto lá em cima põe ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada para ele. Sempre que ele vier, ele pode ficar lá.”

O filho da mulher sunamita

[11] Um dia ele chegou lá e parou e foi para o quarto de cima deitar. [12] Ele ordenou ao seu assistente Geazi: “Chame esta mulher sunamita”. Então ele ligou para ela e ela ficou diante dele.

13 Então ele disse a Geazi: “Diga a ela: 'Olha, você teve todo esse trabalho por nós. O que podemos fazer por você? Podemos falar em seu nome ao rei ou ao comandante do exército? '”

Ela respondeu: “Estou vivendo entre meu próprio povo”.

Então ele perguntou: “Então o que deve ser feito por ela? ”

Geazi respondeu: “Bem, ela não tem filho e seu marido é velho”.

“Ligue para ela”, disse Eliseu. Então Geazi chamou-a e ela ficou à porta. Eliseu disse: “Nesta época, no próximo ano, você terá um filho nos braços”.

Então ela disse: “Não, meu senhor. Homem de Deus, não engane o seu servo.

[1] A mulher concebeu e deu à luz um filho na mesma época, no ano seguinte, como Eliseu lhe havia prometido.

O filho da sunamita foi criado

[1] A criança cresceu e um dia saiu para o pai e os ceifeiros.
De repente, ele reclamou com o pai: “Minha cabeça! Minha cabeça

Seu pai disse ao seu servo: “Leve-o até sua mãe”. [2] Então ele o pegou e o levou para sua mãe. A criança ficou sentada em seu colo até meio-dia e depois morreu. 2[1] Então ela subiu e o deitou na cama do homem de Deus, fechou-o e saiu.

22 Ela chamou o marido e disse: “Por favor, mande-me um dos servos e um dos burros, para que eu possa correr até o homem de Deus e depois voltar”.

23 Mas ele disse: “Por que ir até ele hoje? Não é Lua Nova ou Sábado.”

Ela respondeu: “Está tudo bem”.

[2] Então ela selou o burro e disse ao seu servo: “Depressa, não diminua o passo para mim, a menos que eu lhe diga”. 2 Então ela partiu e foi até o homem de Deus no Monte Carmelo.

Quando o homem de Deus a viu à distância, ele disse ao seu assistente 2 Geazi: “Olha, ali está a mulher sunamita. e perguntar: Corra ao encontro de 'Você está bem? Seu marido está bem? Seu filho está bem? '”

E ela respondeu: “Está tudo bem”.

2 Quando ela subiu até o homem de Deus no monte, ela agarrou-se aos pés dele. Geazi veio afastá-la, mas o homem de Deus disse: “Deixe-a em paz - ela está em grande angústia, e o

Senhor

escondeu isso de mim. Ele não me contou.

2 Então ela disse: “Eu pedi um filho ao meu senhor? Eu não disse: 'Não me engane? '”

2 Então Eliseu disse a Geazi: “Coloque seu manto debaixo do cinto, leve meu cajado com você e vá. Se você encontrar alguém, não pare para cumprimentá-lo, e se um homem cumprimentá-lo, não responda. Depois coloque meu cajado no rosto do menino.”

[3] A mãe do menino disse a Eliseu: “Como o

Senhor

vive e como você vive, não o deixarei.” Então ele se levantou e a seguiu.

3[1] Geazi foi na frente deles e colocou o cajado no rosto do menino, mas não havia nenhum som ou sinal de vida, então ele voltou ao encontro de Eliseu e disse- lhe: “O menino não acordou”.

32 Quando Eliseu chegou em casa, encontrou o menino morto em sua cama. 33 Então ele entrou, fechou a porta atrás dos dois e rezou para o

Senhor

. 3 Aí ele subiu e deitou em cima do menino: colocou boca na boca, olho no olho, mão na mão. Enquanto ele se inclinava sobre ele, a carne do menino tornou- esquentai-. se 3 Eliseu levantou-se, entrou em casa e andou de um lado para o outro. Então ele subiu e se abaixou sobre ele novamente. O menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

3 Eliseu chamou Geazi e disse: “Chame a mulher sunamita”. Ele ligou para ela e ela veio. Então Eliseu disse: “Pegue seu filho”. 3 Ela veio, caiu aos pés dele e prostrou- se no chão; ela pegou o filho e foi embora.

O guisado mortal

[3] Quando Eliseu voltou para Gilgal, houve fome na terra. Os filhos dos profetas estavam sentados aos seus pés. R Ele disse ao seu ajudante: “Coloque a panela grande e faça um ensopado para os filhos dos profetas”.

3 Um deles saiu ao campo para colher ervas e encontrou uma videira selvagem da qual colheu tantas cabaças selvagens quanto sua roupa comportava. Então ele voltou e cortou-os na panela de ensopado, mas eles não sabiam o que eram.

Serviram um pouco para os homens comerem, mas quando comeram o ensopado gritaram: “Há morte na panela, homem de Deus! ”E eles não conseguiram comê-lo.

Então Eliseu disse: “Traga alguma comida”. Ele jogou na panela e disse: “Sirva para o povo comer”. E não havia nada de ruim na panela.

O Pão Multiplicado

Um homem de Baal-Shalishah veio ao homem de Deus com seu saco cheio de 20 pães de cevada do primeiro pão da colheita. Eliseu disse: “Dê-o ao povo para comer”.

Mas o atendente de Eliseu perguntou: “O quê? Devo pôr 20 pães diante de 100 homens? ”

“Dá-lo ao povo para comer”, disse Eliseu, “pois é isso que o

Senhor

diz: 'Eles comerão e sobrará um pouco.' ” Então ele deu a eles, e como o

Senhor

havia prometido, eles comeram e sobraram um pouco.

2 Reis

Doença de Naamã curada

5

JNaamã, comandante do exército do rei da Síria, era um grande homem aos olhos de seu mestre A e altamente considerado porque através dele, o

Senhor

dera a vitória a Aram. O homem era um guerreiro corajoso, mas tinha uma doença de pele.

2 A Síria fez incursões e trouxe da terra de Israel uma jovem que servia a esposa de Naamã. 3 Ela disse à sua senhora: “Se ao menos o meu senhor fosse ao profeta B que está em Samaria, ele o curaria da sua doença de pele”.

Então Naamã foi e contou ao seu senhor o que a menina da terra de Israel havia dito. Portanto, o rei da Síria disse: “Vá e enviarei uma carta com você ao rei de Israel”.

Então ele foi e levou consigo 750 libras C de prata, 150 libras D de ouro e 10 mudas de roupa. Ele trouxe a carta ao rei de Israel, e ela dizia:

Quando esta carta chegar até você, saiba que lhe enviei meu servo Naamã para curá-lo de sua doença de pele.

Quando o rei de Israel leu a carta, ele rasgou suas roupas e perguntou: “Sou eu Deus, matando e dando vida a este homem que espera que eu cure um homem de sua doença de pele? Pense bem e você verá que ele está apenas brigando comigo.

Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel rasgou suas roupas, ele enviou uma mensagem ao rei: “Por que você rasgou suas roupas? Faça-o vir até mim e saberá que há um profeta em Israel”. Então Naamã veio com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu.

[1] Então Eliseu lhe enviou um mensageiro, que disse: “Vá, lave-se sete vezes no Jordão e sua carne será restaurada e você ficará limpo”.

[11] Mas Naamã ficou zangado e foi embora, dizendo: “Eu estava dizendo a mim mesmo: Ele certamente sairá, se levantará e invocará o nome de Yahweh seu Deus, e passará a mão sobre o local e curará a doença de pele. Abana e Farpar, os rios de Damasco, não são melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me com eles e ficar limpo? ”Então ele se virou e saiu furioso.

13 Mas os seus servos aproximaram-se e disseram-lhe: “Meu pai, se o profeta te tivesse dito para fazeres alguma grande coisa, não o terias feito? Quanto mais você deveria fazer quando ele lhe diz: 'Lave-se e fique limpo'? ” Então Naamã desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a ordem do homem de Deus.
Então sua pele foi restaurada e tornou-se como a pele de um menino, e ele ficou limpo.

Então Naamã e todo o seu grupo voltaram até o homem de Deus, ficaram diante dele e declararam: “Eu sei que não há Deus em todo o mundo, exceto em Israel. Portanto, por favor, aceite um presente do seu servo.”

i Mas Eliseu disse: “Como o

Senhor

vive, estou diante dele. Eu não vou aceitar isso.” Naamã insistiu com ele para que aceitasse, mas ele recusou.

i Naamã respondeu: “Se não, por favor, dê ao seu servo toda a terra que um par de mulas puder carregar, pois o seu servo não oferecerá mais holocaustos ou sacrifícios a qualquer outro deus que não seja Yahweh. No entanto, em um assunto específico, o

Senhor

perdoe seu servo: Quando meu senhor, o rei da Síria, entra no templo de Rimom para adorar e eu, como seu braço direito, me curvo no

templo de Rimom - quando eu me curvar no templo de Rimom, que o

Senhor

perdoe seu servo neste assunto.

[1] Então ele lhe disse: “Vá em paz”.

A ganância de Geazi foi punida

Depois que Naamã viajou uma curta distância de Eliseu, o servo de Geazi, o Eliseu, o homem de Deus, pensou: Meu mestre deixou este Naamã arameu de ânimo leve, por não aceitar dele o que ele trouxe.
Enquanto o

Senhor

vive, vou correr atrás dele e pegar algo dele.

[2] Então Geazi perseguiu Naamã. Quando Naamã viu alguém correndo atrás dele, desceu da carruagem para encontrá-lo e perguntou: “Está tudo bem? ”

[22] Geazi disse: “Está tudo bem. Meu mestre me enviou para dizer: 'Acabei de descobrir que dois jovens dentre os filhos dos profetas

venha até mim da região montanhosa de Efraim. Por favor, dê-lhes 75 libras G de prata e duas mudas de roupa. ”

[23] Mas Naamã insistiu: “Por favor, aceite 150 libras”. H Ele insistiu com Geazi e então empacotou 150 libras de prata em duas sacolas com duas mudas de roupa. Naamã os deu a dois de seus jovens, que os carregaram na frente de Geazi. 2 Quando Geazi chegou ao monte, ele pegou os presentes deles e os guardou em casa. Então ele dispensou os homens e eles partiram.

2 Geazi veio e ficou ao lado de seu mestre. “Onde você foi, Geazi? ” Eliseu perguntou a ele.

“Seu servo não foi a lugar nenhum”, respondeu ele.

2 Mas Eliseu lhe perguntou: “Meu espírito não estava lá K quando o homem desceu de sua carruagem para encontrar você? É hora de aceitar dinheiro e roupas, olivais e vinhedos, ovelhas e bois, e escravos e escravas? [2] Portanto, a doença de pele de Naamã se apegará a você e aos seus descendentes para sempre.” Então Geazi saiu da sua presença doente, branco como a neve.

2 Reis

A cabeça do machado flutuante

6

Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: “Observe que o lugar onde moramos sob sua supervisão A é pequeno demais para nós. [2] Por favor, vamos até o Jordão, onde cada um de nós poderá pegar uma tora e construir um lugar para morar lá.”

“Vá”, ele disse.

[3] Então um deles disse: “Por favor, venha com seus servos”.

“Eu irei”, ele respondeu.

Então ele foi com eles, e quando chegaram ao Jordão, eles cortaram Enquanto um deles estava derrubando uma árvore, a ponta do machado de ferro caiu árvores. água, e ele gritou: “Oh, meu mestre, foi emprestado! ”

Então o homem de Deus perguntou: “Onde caiu? ”

Quando lhe mostrou o lugar, o homem de Deus cortou um pedaço de pau, jogou-o ali e fez o ferro flutuar. Então ele disse: “Pegue.” Então ele estendeu a mão e pegou.

A Guerra Arameu

Quando o rei da Síria estava travando guerra contra Israel, ele conversou com seus servos: “Meu acampamento estará em tal e tal lugar”.

Mas o homem de Deus enviou uma mensagem ao rei de Israel: “Tenha cuidado ao passar por este lugar, pois os arameus estão descendo para lá.” [1] Conseqüentemente, o rei de Israel enviou uma mensagem ao lugar sobre o qual o homem de Deus lhe havia falado. O homem de Deus B advertiu repetidamente o rei, para que o rei ficasse em guarda. [11]

11 O rei da Síria ficou furioso com esse assunto e chamou seus servos e perguntou-lhes: “Diga-me, qual de nós é do rei de Israel? ”

12 Um dos seus servos disse: “Ninguém, meu senhor, o rei. Eliseu, o profeta de Israel, conta ao rei de Israel até as palavras que você fala em seu quarto”.

Então o rei disse: “Vá e veja onde ele está, para que eu possa enviar homens para capturá-lo”.

Quando lhe disseram: “Eliseu está em Dotã”, ele enviou cavalos, carros e um enorme exército para lá. Eles foram à noite e cercaram a cidade.

Quando o servo do homem de Deus se levantou cedo e saiu, descobriu um exército com cavalos e carros cercando a cidade. Então ele perguntou a Eliseu: “Oh, meu mestre, o que devemos fazer? ”

i Eliseu disse: “Não tenha medo, pois os que estão conosco são mais numerosos que os que estão com eles”.

Então Eliseu orou: “

Senhor

, por favor, abra os olhos dele e deixe-o ver. Então o

Senhor

abriu os olhos do servo. Ele olhou e viu que a montanha estava coberta de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.

[1] Quando os arameus vieram contra ele, Eliseu orou ao

Senhor

, "Por favor, ataque esta nação com cegueira." Então Ele os feriu com
cegueira, segundo a palavra de Eliseu. [1] Então Eliseu lhes disse: "Este não é o caminho,
e esta não é a cidade. Siga-me e eu o levarei ao homem que você procura." E ele os
levou para Samaria. [2] Quando eles entraram em Samaria, Eliseu disse: "

Senhor

, abra os olhos desses homens e deixe-os ver." Então o

Senhor

abriram os olhos. Eles olharam e descobriram que estavam em Samaria.

2 [1] Quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: "Meu pai, devo matá-los? Eu vou matá-los.

22 Eliseu respondeu: "Não os mate. Você mata aqueles que capturou com sua espada ou seu arco? Coloque comida e água na frente deles para que possam comer e beber e ir até seu mestre."

[23] Então ele preparou um grande banquete para eles. Depois de terem comido e bebido, ele os despediu, e eles foram para o seu senhor. Os invasores sírios não voltaram a entrar na terra de Israel.

2 Algum tempo depois, o rei Ben-Hadade, da Síria, reuniu todas as suas unidades militares e marchou para sitiar Samaria. 2 Houve, portanto, uma grande fome em Samaria, e eles continuaram o cerco contra ela até que uma cabeça de jumento foi vendida por 80 siclos de prata, e um copo C de esterco de pomba D foi vendido por cinco siclos de prata.

2 Enquanto o rei de Israel passava pelo muro, uma mulher gritou para ele: “Meu senhor, o rei, ajuda! ”

2 Ele respondeu: “Se o

Senhor

não ajuda você, onde posso conseguir ajuda para você? Da eira ou do lagar? ” 2 Então o rei perguntou a ela: “Qual é o problema? ”

Ela disse: “Esta mulher me disse: ‘Desista do seu filho, e nós o comeremos hoje. Então comeremos meu filho amanhã.' 2 Então cozinhamos meu filho e o comemos, e eu disse a ela no dia seguinte: 'Desista de seu filho, e nós o comeremos', mas ela escondeu seu filho.”

[3] Ao ouvir as palavras da mulher, o rei rasgou suas roupas. Então, ao passar ele pelo muro, o povo viu que havia pano de saco por baixo das suas roupas, junto à sua pele. 3[1] Ele anunciou: "Que Deus me castigue e o faça severamente se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer em seus ombros hoje."

32 Eliseu estava sentado em sua casa, e os anciãos estavam sentados com ele. O rei enviou um homem na frente dele, mas antes que o mensageiro chegasse até ele, Eliseu disse aos anciãos: "Vocês veem como este assassino enviou alguém para cortar minha cabeça? Olha, quando o mensageiro chegar, feche a porta para mantê-lo fora. Não é o som dos pés de seu mestre atrás dele? "

3® Enquanto Eliseu ainda falava com eles, o mensageiro desceu até ele. Então ele disse: "Este desastre é do

Senhor

. Por que eu deveria esperar pelo

Senhor

não mais?

2 Reis

Arão derrotado

7

fEliseu respondeu: “Ouça a palavra do

Senhor

! Isto é o que

Senhor

diz: 'Amanhã, por volta desta hora, no portão de Samaria, seis litros de farinha fina serão vendidos por um siclo e 12 litros de cevada serão vendidos por um siclo.' ”

2 Então o capitão, braço direito do rei, respondeu ao homem de
Deus: “Olha, mesmo que o

Senhor

fossem fazer janelas no céu, isso poderia realmente acontecer? ”

Eliseu anunciou: “Vocês verão com seus próprios olhos, mas não comerão nada”.

[3] Quatro homens com doença de pele estavam na entrada do portão. Eles disseram um ao outro: “Por que ficar sentados aqui até morrermos? Se dissermos: 'Vamos para a cidade', morreremos lá porque a fome está na cidade, mas se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Então agora, vamos lá. Vamos para o acampamento dos arameus. Se nos deixarem viver, viveremos; se eles nos matarem, morreremos.”

Então os doentes levantaram-se ao anoitecer para irem ao acampamento dos arameus. Quando chegaram à extremidade do acampamento, descobriram que não havia um único homem ali, pois o Senhor havia feito com que o acampamento sírio ouvisse o som de carros, cavalos e um grande exército. Os arameus disseram uns aos outros: “O rei de Israel deve ter contratado os reis dos hititas e os reis do Egito para nos atacar”. Então eles se levantaram e fugiram ao anoitecer, abandonando suas tendas, cavalos e burros. O acampamento estava intacto e eles fugiram para salvar suas vidas.

Quando esses homens chegaram à extremidade do acampamento, entraram numa tenda para comer e beber. Então eles pegaram a prata, o ouro e as roupas e foram e os esconderam. Eles voltaram e entraram em outra tenda, recolheram coisas e as esconderam. Então eles disseram um ao outro: “Não estamos fazendo o que é certo. Hoje é um dia de boas notícias. Se ficarmos em silêncio e esperarmos até o amanhecer, nosso pecado nos alcançará. Vamos contar à casa do rei.”

[1] Os homens doentes foram chamar os porteiros da cidade e disseram-lhes: “Fomos ao acampamento sírio e não havia ninguém lá - nenhum som humano.
Não havia nada além de cavalos e burros amarrados, e as tendas estavam intactas.” " Os porteiros gritaram e a notícia foi comunicada à casa do rei.

12 Então o rei levantou-se durante a noite e disse aos seus servos: “Deixem-me contar- lhes o que os arameus nos fizeram. Eles sabem que estamos morrendo de fome, então deixaram o acampamento para se esconderem em campo aberto, pensando: 'Quando eles saírem da cidade, nós os pegaremos vivos e iremos para a cidade.' ”

13 Mas um dos seus servos respondeu: “Por favor, deixe que mensageiros levem cinco dos cavalos que sobraram na cidade. O destino deles é como o de toda a comunidade israelita que morrerá, então vamos enviá-los e ver.”

i Os mensageiros levaram dois carros com cavalos, e o rei os enviou atrás do exército sírio, dizendo: “Vá e veja”. E seguiram-nos até ao Jordão. Eles viram que todo o caminho estava cheio de roupas e equipamentos que os arameus haviam jogado fora na pressa. Os mensageiros voltaram e contaram ao rei. Então o povo saiu e saqueou o acampamento sírio.

Fo Então que seis litros C de farinha fina foram vendidos por um siclo e 12 litros D de cevada foram vendidos por um siclo, de acordo com a palavra do

Senhor

. O rei havia nomeado o capitão, seu braço direito, para cuidar do portão, mas o povo o pisoteou na porta. Ele morreu, exatamente como o homem de Deus havia predito quando o rei veio até ele. Quando o homem de Deus disse ao rei: “Amanhã, a esta hora, 12 litros E de cevada serão vendidos por um siclo e seis litros de farinha fina serão vendidos por um siclo a

porta de Samaria”, [1] este capitão respondeu ao homem de Deus: “Olha, mesmo que o

Senhor

fossem fazer janelas no céu, isso poderia realmente acontecer? ”Eliseu havia dito:“ Na verdade você verá com seus próprios olhos, mas não comerá nada disso. [2] Foi o que aconteceu com ele: o povo o pisoteou na porta e ele morreu.

2 Reis

A terra da sunamita restaurada

8

Eliseu disse à mulher cujo filho ele havia ressuscitado: “Prepare-se, você e sua família, e vá viver como estrangeiro onde puder. Para o

Senhor

anunciou uma fome de sete anos, e ela já chegou à terra.”

2 Então a mulher se preparou e fez o que o homem de Deus disse. Ela e sua
família viveram como estrangeiras na terra dos filisteus durante sete anos. 3
Quando a mulher voltou da terra dos filisteus, ao fim de sete anos, ela foi pedir ao
rei a sua casa e o seu campo.

O rei estava falando com Geazi, o ajudante do homem de Deus, dizendo: “Conte-me todas as grandes coisas que Eliseu fez”.

Enquanto ele contava ao rei como Eliseu devolveu a vida ao filho morto, a mulher cujo filho ele havia restaurado à vida veio apelar ao rei por ela.

casa e campo. Então Geazi disse: “Meu senhor, o rei, esta é a mulher e este é o filho que Eliseu ressuscitou”.

Quando o rei perguntou à mulher, ela lhe contou a história. Então o rei nomeou para ela um oficial da corte, dizendo: “Devolva tudo o que era dela, junto com todos os rendimentos do campo, desde o dia em que ela deixou o país até agora”.

O rei Hazael da Síria

Eliseu veio a Damasco enquanto Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente, e o rei foi informado: “O homem de Deus veio aqui”. Então o rei disse a Hazael: “Leve um presente com você e vá encontrar-se com o homem de Deus. Informe-se do

Senhor

através dele: 'Será que me recuperarei desta doença? '”

Hazael foi ao encontro de Eliseu, levando consigo um presente: 40 camelos carregados de todos os tipos de mercadorias de Damasco. Quando ele chegou e se apresentou diante dele, disse: “Seu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me para lhe perguntar: 'Serei curado desta doença? '”

[1] Eliseu lhe disse: “Vá e diga-lhe: 'Você certamente se recuperará'. Mas o

Senhor

me mostrou que ele certamente morrerá.” 11 Então Eliseu olhou fixamente para ele até que Hazael ficou envergonhado.

O homem de Deus chorou, e Hazael perguntou: “Por que meu senhor está chorando? ”

Ele respondeu: “Porque sei o mal que vocês farão ao povo de Israel.
Você colocará fogo em suas fortalezas. Você matará seus jovens com a espada. Você despedaçará seus pequeninos. Você vai rasgar suas mulheres grávidas.”

Hazael disse: “Como pôde o seu servo, um mero cachorro, fazer essa coisa monstruosa? ”

Eliseu respondeu: “O

Senhor

me mostrou que você será rei da Síria”.

i Hazael deixou Eliseu e foi até seu senhor, que lhe perguntou: “O que Eliseu lhe disse? ”

Ele respondeu: “Ele me disse que você certamente se recuperará”. [1] No dia seguinte Hazael pegou um pano grosso, molhou-o em água e estendeu-o sobre o rosto do rei. Ben-Hadade morreu e Hazael reinou em seu lugar.

O Rei Jeorão de Judá

[1] No quinto ano do rei Jorão, filho de Acabe, de Israel, Jorão, filho de Josafá, tornou-se rei de Judá, substituindo seu pai. A, [1] Ele tinha 32 anos quando se tornou rei e reinou oito anos em Jerusalém. [1] Ele andou no caminho dos reis de Israel, como havia feito a casa de Acabe, pois a filha de Acabe era sua esposa. Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. [1] O

Senhor

não estava disposto a destruir Judá por causa de Seu servo Davi, visto que Ele havia prometido dar uma lâmpada a Davi e a seus filhos para sempre.

[2] Durante o reinado de Jeorão, Edom se rebelou contra o controle de Judá e nomeou seu próprio rei. 2[1] Então Jeorão passou para Zair com todos os seus carros. Então, à noite, ele partiu para atacar os edomitas que o cercavam e os comandantes dos carros, mas as suas tropas fugiram para as suas tendas. 22^ Portanto, Edom ainda está em rebelião contra o controle de Judá hoje. Libnah também se rebelou naquela época.

23 O restante dos eventos do reinado de Jeorão, junto com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. 2 Jeorão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi, e seu filho Acazias tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Acazias de Judá

2 No décimo segundo ano do rei Jorão, filho de Acabe, de Israel, Acazias, filho de Jeorão, tornou-se rei de Judá. 2 Acazias tinha 22 anos quando se tornou rei e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era
Atalia, neta do rei Onri de Israel. 2 Ele andou no caminho da casa de Acabe e fez o que era mau no

Senhor

vista como a casa de Acabe, pois ele era genro da família de Acabe.

2 Acazias foi com Jorão, filho de Acabe, lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade, e os sírios feriram Jorão. 2 Assim, o rei Jorão voltou a Jezreel para se recuperar dos ferimentos que os sírios lhe infligiram em Ramote-Gileade B, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. Então, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu a Jezreel para visitar Jorão, filho de Acabe, visto que Jorão estava doente.

2 Reis

Jeú é ungido como rei de Israel

9

fO profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e disse: “Coloque o seu manto debaixo do
cinto, leve este frasco de óleo com você e vá para Ramote-Gileade. 2 Quando você chegar lá,
procure Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi. Entre, afaste-o dos colegas e leve-o para uma sala
interna. 3 Então, pegue o frasco de óleo, despeje sobre a cabeça dele e diga: 'Isso é o que o

Senhor

diz: “Eu te unjo rei sobre Israel”. 'Abra a porta e fuja. Não espere. Então o jovem profeta foi para Ramote-Gileade.

Quando ele chegou, os comandantes do exército estavam sentados lá, então ele disse: “Tenho uma mensagem para você, comandante”.

Jeú perguntou: “Por qual de nós? ”

Ele respondeu: “Para você, comandante”.

Então Jeú levantou-se e entrou em casa. O jovem profeta derramou óleo sobre sua cabeça e disse: “Isto é o que o

Senhor

Deus de Israel diz: 'Eu te unjo rei sobre o

Senhor

povo de Israel, Israel. Você destruirá a casa de seu senhor Acabe para que eu possa vingar o sangue derramado pela mão de Jezabel - o sangue dos Meus servos, os profetas, e de todos os servos do

Senhor

. Toda a casa de Acabe perecerá, e eliminarei todos os homens de Acabe, tanto escravos como livres, em Israel. Farei da casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías. [1] Os cães comerão Jezabel no terreno de Jezreel - ninguém a enterrará.' ” Então o jovem profeta abriu a porta e escapou.

11 Quando Jeú saiu aos servos do seu senhor, eles perguntaram: “Está tudo bem? Por que esse maluco veio até você? ”

Então ele lhes disse: “Vocês conhecem o tipo e o discurso deles”.

1[2] Mas eles responderam: “Isso é mentira! Nos digam

Então Jeú disse: “Ele falou comigo sobre isso e aquilo e disse: 'Isso é o que o

Senhor

diz: Eu te unjo rei sobre Israel.' ”

13 Cada homem rapidamente pegou sua roupa e colocou-a sob Jeú nos degraus nus. B Eles tocaram a trombeta e proclamaram: “Jeú é rei! ”

Então Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Jorão e todo o Israel estavam em Ramote-Gileade, em guarda contra Hazael, rei da Síria. Mas o rei Jorão retornou a Jezreel para se recuperar dos ferimentos que os arameus lhe infligiram quando lutou contra o rei da Síria, Hazael. Jeú disse: “Se vocês, comandantes, querem fazer-me rei, não deixem ninguém escapar da cidade para ir contar isso em Jezreel”.

Jeú mata Jorão e Acazias

i Jeú subiu em seu carro e foi para Jizreel, pois Jorão estava ali e Acazias, rei de Judá, havia descido para visitar Jorão. O vigia estava na torre em Jezreel. Ele viu as tropas de Jeú se aproximando e gritou: “Vejo tropas! ”

Joram respondeu: “Escolha um cavaleiro e envie-o para encontrá-los e peça-lhe que pergunte: 'Você vem em paz?

[1] Então um cavaleiro foi ao encontro de Jeú e disse: “É isto que o rei pergunta: 'Você vem em paz? '”

Jeú respondeu: “O que você tem a ver com a paz? C Fique atrás de mim.”

O vigia relatou: “O mensageiro os alcançou, mas ainda não voltou”.

[1] Então ele enviou um segundo cavaleiro, que foi até eles e disse: “Isso é o que o rei pergunta: 'Vocês vêm em paz? '”

Jeú respondeu: “O que você tem a ver com a paz? D Fique atrás de mim.”

Novamente o vigia relatou: “Ele os alcançou, mas ainda não voltou.
Além disso, a direção é como a de Jeú, filho de Ninsi - ele dirige como um louco.”

“Arreio! O rei Joram gritou, e eles atrelaram sua carruagem. Então Joram [21] de Israel e Acazias, rei de Judá, partiram, cada um em seu carro, e encontraram Jeú no terreno de Nabote, o jizreelita. 22^ Quando Jorão viu Jeú, ele perguntou: “Você vem em paz, Jeú? ”

Ele respondeu: “Que paz pode haver enquanto houver tanta prostituição e bruxaria por parte de sua mãe Jezabel? ”

23 Jorão deu meia-volta e fugiu, gritando para Acazias: “É traição, Acazias! ”

2 Então Jeú puxou seu arco e atirou em Jorão entre os ombros. A flecha atravessou seu coração e ele caiu em sua carruagem. 2 Jeú disse a Bidcar, seu ajudante: “Pegue-o e jogue-o no terreno que pertence a Nabote, o jezreelita. Pois lembre-se de quando você e eu estávamos cavalgando lado a lado atrás de seu pai Acabe, e o

Senhor

proferiu este «oráculo contra ele: 2 'Tão certo como vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos' - este é o

Senhor

declaração de - 'então eu lhe retribuirei por este pedaço de terra' - este é o

Senhor

declaração. Então agora, de acordo com a palavra do

Senhor

, pegue-o e jogue-o no terreno.

2 Quando o rei Acazias, de Judá, viu o que estava acontecendo, fugiu pela estrada em
direção a Bete-Hagã. Jeú o perseguiu, gritando: “Atire nele também! ” Então eles atiraram
nele em sua carruagem no desfiladeiro de Gur, perto de Ibleam, mas ele fugiu para
Megido e morreu lá. 2 Então seus servos o levaram para Jerusalém em uma carruagem e
o sepultaram no túmulo de seus pais, na cidade de Davi. 2 Foi no décimo primeiro ano de
Jorão, filho de Acabe, que Acazias se tornou rei de Judá.

Jeú mata Jezabel

3 Quando Jeú chegou a Jezreel, Jezabel ouviu falar disso, então pintou os olhos, enfeitou
a cabeça e olhou pela janela. 3[1] Quando Jeú entrou pelo portão, ela disse: “Você vem em
paz, Zinri, assassino do seu senhor? ”

32 Ele olhou para a janela e disse: “Quem está do meu lado? Quem? ”
Dois ou três eunucos olharam para ele, 33 e ele disse: “Jogue-a no chão! ”
Então eles a jogaram no chão, e um pouco de seu sangue respingou na parede e nos
cavalos, e Jeú passou por cima dela.

[3] Então ele entrou, comeu e bebeu e disse: “Cuide desta mulher maldita e enterre-a, pois ela é filha de um rei”. 3 Mas quando saíram para enterrá-la, não encontraram nada além de seu crânio, seus pés e as palmas de suas mãos. 3 Então eles voltaram e contaram a ele, e ele disse: “Isso cumpre o

Senhor

a palavra que Ele falou por meio de seu servo Elias, o tisbita: ‘No terreno de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel. 3 O cadáver de Jezabel será como estrume na superfície do campo no terreno de Jezreel, de modo que ninguém poderá dizer: Esta é Jezabel.' ”

2 Reis

Jeú mata a casa de Acabe

10

Como Acabe tinha 70 filhos em Samaria, Jeú escreveu cartas e as enviou para
Samaria aos príncipes de Jezreel, aos anciãos e aos guardiões de
Os filhos de Acabe, dizendo:

2 Quando esta carta chegar, já que os filhos de seu mestre estão com você e você tem carruagens, cavalos,
uma cidade fortificada e armamento, 3 selecione o A mais qualificado dos filhos de seu mestre, coloque-o no
trono de seu pai e lute pelo trono de seu mestre. casa.

Contudo, eles ficaram aterrorizados e raciocinaram: “Olha, dois reis não poderiam enfrentá-lo; como podemos nós? ”

Então o superintendente do palácio, o superintendente da cidade, os anciãos e os guardiões enviaram uma mensagem a Jeú: “Somos seus servos e faremos tudo o que você nos disser. Não faremos ninguém rei. Faça o que achar certo.” B

Então Jeú escreveu-lhes uma segunda carta, dizendo:

Se você está do meu lado e me obedece, traga-me amanhã a esta hora as cabeças dos filhos do seu senhor em Jezreel.

Todos os 70 filhos do rei estavam sendo cuidados por homens proeminentes da cidade. Quando a carta chegou até eles, eles pegaram os filhos do rei e mataram todos os 70, colocaram suas cabeças em cestos e os enviaram a Jeú, em Jezreel. Quando o mensageiro chegou e lhe disse: “Eles trouxeram as cabeças dos filhos do rei”, o rei disse: “Empilhe-as em dois montes na entrada do portão até de manhã”.

Na manhã seguinte, quando ele saiu e parou no portão, ele disse a todas as pessoas: “Vocês são inocentes. Fui eu quem conspirou contra meu mestre e o matou. Mas quem derrubou tudo isso? [1] Saiba, então, que nem uma palavra o

Senhor

falou contra a casa de Acabe fracassará, porque o

Senhor

fez o que prometeu por meio de Seu servo Elias”. " Então Jeú matou todos os que restavam da casa de Acabe em Jezreel — todos os seus grandes homens, amigos íntimos e sacerdotes — não lhe deixando sobreviventes.

[12] Então ele partiu e seguiu para Samaria. No caminho, enquanto estava em Bete-Equede dos Pastores, 1[3] Jeú encontrou os parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: “Quem são vocês? ”

Eles responderam: “Somos parentes de Acazias. Descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha-mãe.”

Então Jeú ordenou: “Levem-nos vivos”. Então eles os pegaram vivos e depois os massacraram na cova de Beth-eked - 42 homens. Ele não poupou nenhum deles.

i Ao sair dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, vindo ao seu encontro. Ele o cumprimentou e perguntou: “Seu coração é um com o meu? ”C

“É”, respondeu Jonadabe.

Jeú disse: “Se for, dê-me a sua mão”.

Então ele lhe deu a mão e Jeú puxou-o consigo para dentro do carro. [1] Então ele disse: “Venha comigo e veja meu zelo pelo

Senhor

! ” Então ele o deixou andar com ele em sua carruagem. [1] Quando Jeú chegou a Samaria, feriu todos os que restavam da casa de Acabe em Samaria, até que aniquilou a sua casa, conforme a palavra do

Senhor

falou com Elias.

Jeú mata os adoradores de Baal

[1] Então Jeú reuniu todo o povo e disse-lhes: “Acabe serviu pouco a Baal, mas Jeú o servirá muito. [1] Agora, pois, convoca a mim todos os profetas de Baal, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes. Não deve faltar nada, pois tenho um grande sacrifício por Baal. Quem estiver desaparecido não viverá.” No entanto, Jeú agiu de forma enganosa para destruir os servos de Baal.
[2] Jeú ordenou: “Consagre uma assembléia solene para Baal”. Então eles ligaram para um.

2 [1] Então Jeú enviou mensageiros por todo o Israel, e todos os servos de Baal vieram; não sobrou um homem que não tivesse vindo. Entraram no templo de Baal, e ele ficou cheio de uma ponta à outra. 22 Então ele disse ao guarda- roupa: “Traga as roupas para todos os servos de Baal”. Então ele tirou suas roupas.

23 Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram na casa de Baal, e
Jeú disse aos servos de Baal: “Olhai com atenção para que não haja servos do

Senhor

aqui entre vocês - apenas servos de Baal”. [2] Depois entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos.

Ora, Jeú havia colocado 80 homens do lado de fora e os avisou: “Quem permitir que algum dos homens que entrego em suas mãos escape, perderá a vida pela deles”. 2 Quando terminou de oferecer o holocausto, Jeú disse aos guardas e aos oficiais: “Entrem e matem-nos. Não deixe ninguém sair.” Então eles os mataram com a espada. Então os guardas e oficiais jogaram fora os corpos e foram para a sala interna do templo de Baal.

Eles trouxeram as colunas do templo de Baal e as queimaram 2 e derrubou a coluna de Baal. Depois demoliram o templo de Baal e fizeram dele uma latrina - o que é até hoje.

Avaliação do reinado de Jeú

2 Jeú eliminou a adoração de Baal de Israel, 2 mas não se afastou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez Israel cometer -

adorar os bezerros de ouro que estavam em Betel e Dã.
[3] No entanto, o

Senhor

disse a Jeú: “Porque fizeste bem em fazer o que é reto aos meus olhos e fizeste à casa de Acabe tudo o que estava no meu coração, quatro gerações de teus filhos sentar-se-ão no trono de Israel”.

31 No entanto, Jeú não teve o cuidado de seguir as instruções do

Senhor

Deus de Israel de todo o coração. Ele não abandonou os pecados que Jeroboão fez com que Israel cometesse.

32 Naquela época

Senhor

começou a reduzir o tamanho de Israel. Hazael derrotou os israelitas em
todo o seu território: 33 desde o Jordão para o leste, toda a terra de Gileade - os gaditas, os rubenitas e os manassitas - desde Aroer, que fica perto do vale de Arnom, passando por Gileade até Basã. D

3 Agora, o restante dos eventos do reinado de Jeú, junto com todas as
suas realizações e todo o seu poder, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel 3 Jeú descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria.

Seu filho Jeoacaz tornou-se rei em seu lugar. 3 A duração do reinado de Jeú sobre Israel em Samaria foi de 28 anos.

2 Reis

Atalia Usurpa o Trono

11

fQuando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, ela aniquilou todos os
herdeiros reais. 2 Jeoseba, que era filha do rei Jeorão e irmã de Acazias, resgatou
secretamente Joás, filho de Acazias, dos filhos do rei que estavam sendo mortos e
colocou ele e aquele que cuidava dele em um quarto. Então ele foi escondido de Atalia e
não foi morto. 3 Joás estava escondido com Jeoseba no

Senhor

do templo por seis anos enquanto Atalia governava a terra.

Atalia derrubada

Então, no sétimo ano, Joiada enviou mensageiros e trouxe os comandantes de centenas, os caritas e os guardas. Ele os fez vir até ele no

Senhor

templo, onde fez aliança com eles e os colocou sob juramento.
Ele lhes mostrou o filho do rei e ordenou-lhes: “Isto é o que vocês

devem fazer: um terço de vocês que trabalham no sábado deve fornecer proteção ao palácio do rei. Um terço ficará no portão Sur e um terceiro no portão atrás dos guardas. Vocês devem se revezar na proteção do palácio. A

“Suas duas divisões que saem de serviço no sábado devem fornecer proteção para
o

Senhor

templo. Você deve cercar completamente o rei com armas nas mãos.
Qualquer pessoa que se aproxime das fileiras será condenada à morte. Você deve estar com o rei em todas as suas tarefas diárias.” B

Assim, os comandantes de centenas fizeram tudo o que o sacerdote Joiada ordenou.
Cada um deles trouxe seus homens - os que estavam de serviço no sábado e os que estavam de folga - e foram até o sacerdote Joiada. [1] O sacerdote deu aos comandantes de centenas as lanças e os escudos do rei Davi que estavam no

Senhor

templo. 11 Então os guardas ficaram com as armas nas mãos cercando o rei - do lado direito do templo para o lado esquerdo, junto ao altar e junto ao templo.

1[2] Ele tirou o filho do rei, colocou-lhe a coroa, deu-lhe o testemunho e o constituiu rei. Eles
o ungiram e bateram palmas

mãos e gritou: “Viva o rei! ”

13 Quando Atalia ouviu o barulho da guarda e da multidão, ela saiu ao encontro do povo na

Senhor

templo. Enquanto ela olhava, lá estava o rei em pé junto à coluna, conforme o costume. Os comandantes e os trombeteiros estavam ao lado do rei, e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas.
Atalia rasgou as roupas e gritou “Traição! Traição! ”

Então o sacerdote Joiada ordenou aos comandantes de centenas de chefes do exército: “Tirem-na entre as fileiras e matem à espada qualquer um que a siga”, pois o sacerdote havia dito: “Ela não deve ser colocada até a morte no

Senhor

templo.” Então prenderam-na, e ela passou pela entrada dos cavalos até o palácio do rei, onde foi condenada à morte.

Reformas de Joiada

Então Joiada fez uma aliança entre os

Senhor

, o rei e o povo que eles seriam os

Senhor

povo e outra aliança entre o rei e o povo. Então todo o povo daquela terra foi ao templo de *Baal e o demoliu. Eles quebraram seus altares e imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal, nos altares.

Então Joiada, o sacerdote, nomeou guardas para o

Senhor

templo. Ele tomou os comandantes de centenas, os caritas, os guardas e todo o povo da terra, e eles trouxeram o rei do

Senhor

templo. Eles entraram no palácio do rei pelo portão dos guardas. Então Joás sentou-se no trono dos reis. [2] Todo o povo da terra se alegrou e a cidade ficou tranquila, pois haviam matado Atalia à espada no palácio do rei.

Rei Joás de Judá

21 Joás tinha sete anos quando se tornou rei.

2 Reis

12

 No sétimo ano de Jeú, Joás tornou-se rei e reinou 40 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, que era de Berseba. Durante todo o tempo em que o sacerdote Joiada o instruiu, Joás fez o que era certo no

Senhor

a visão. [3] Contudo, os lugares altos não foram tirados; o povo continuou a sacrificar e a queimar incenso nos altos.

Reparando o Templo

 Então Joás disse aos sacerdotes: “Todo o dinheiro dedicado trazido para o

Senhor

templo, dinheiro do censo, dinheiro dos votos e todo dinheiro doado voluntariamente para o

Senhor

templo, cada sacerdote deve pegar de seu assessor A e reparar qualquer dano encontrado no templo.” B

Mas no vigésimo terceiro ano do reinado do Rei Joás, os sacerdotes não haviam reparado os danos C ao templo. Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes e disse: “Por que vocês não repararam os danos do templo? Já que não tem, não tire dinheiro do seu Então os assessores dos padres; em vez disso, entregue-o para o reparo do templo”. concordaram que não aceitariam dinheiro

repapariam os danos do templo. do povo e não

Então o sacerdote Joiada pegou um baú, fez um furo em sua tampa e colocou-o ao lado do altar, do lado direito de quem entra no altar.

Senhor

templo de; nele os sacerdotes que guardavam a soleira colocavam todo o dinheiro trazido para o

Senhor

templo. [1] Sempre que viam que havia uma grande quantia de dinheiro no baú, o secretário do rei e o sumo sacerdote iam ao

Senhor

templo e conte o dinheiro ali encontrado e amarre-o em sacos. ” Então eles colocavam o dinheiro contado nas mãos daqueles que faziam o trabalho - aqueles que supervisionavam o

Senhor

templo. Eles, por sua vez, pagariam àqueles que trabalham no

Senhor

do templo - os carpinteiros, os construtores, [12] os pedreiros e os pedreiros - e o usariam para comprar madeira e pedras extraídas para reparar os danos ao

Senhor

templo de e por todos os gastos com reparos no templo.

13
Contudo, não há tigelas de prata, cortadores de pavio, bacias de aspersão, trombetas ou quaisquer artigos de ouro ou prata foram feitos para o

Senhor

templo do dinheiro trazido para o templo. para aqueles que Em vez disso, foi dado faziam o trabalho, e eles consertaram o

Senhor

templo com ele. Nenhuma prestação de contas foi exigida dos homens que receberam o dinheiro para pagar aqueles que fizeram o trabalho, uma vez que trabalharam com integridade. O dinheiro da «oferta de restituição e da «oferta pelo pecado não foi levado ao

Senhor

templo porque pertencia aos sacerdotes.

Invasão Arameu de Judá

i Naquele tempo, Hazael, rei da Síria, marchou e lutou contra Gate e a capturou. Então ele planejou atacar Jerusalém. Então, o rei Joás de

Judá levou todos os itens consagrados que seus ancestrais — os reis de Judá Josafá, Jeorão e Acazias - consagraram, junto com seus próprios itens consagrados e todo o ouro encontrado nos tesouros do

Senhor

no templo e no palácio do rei, e os enviou a Hazael, rei da Síria. Então Hazael retirou-se de Jerusalém.

Joás assassinado

[1] O restante dos eventos do reinado de Joás, junto com todas
as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. [2] Os
servos de Joás conspiraram contra ele e o mataram em Bete-Milo, na estrada que
desce para Silla. 2[1] Seus servos Jozabade, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de
Somer, o feriram, e ele morreu. Então o enterraram com seus pais na cidade de
Davi, e seu filho Amazias tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis

O rei de Israel, Jeoacaz

13

tNo vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, tornou-se rei sobre Israel em Samaria e reinou 17 anos. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

e seguiu os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez com que Israel cometesse; ele não se afastou deles. 3 Então o

Senhor

A ira de Israel se acendeu contra Israel, e Ele os entregou ao poder de Hazael, rei da Síria, e de seu filho Ben-Hadade, durante seus reinados.

Então Jeoacaz procurou o

Senhor

favor, e o

Senhor

ouviu-o, pois viu a opressão que o rei da Síria infligia a Israel. Portanto, o

Senhor

deu a Israel um libertador, e eles escaparam do poder dos arameus. mas eles o povo de Israel habitou em suas tendas como antes, longe não se viraram. Então dos pecados que a casa de Jeroboão havia feito Israel cometer.
Jeoacaz caminhou entre eles, e o poste-Aserá também permaneceu em pé em Samaria. Jeoacaz não tinha mais exército, exceto 50 cavaleiros, 10 carros e 10.000 soldados de infantaria, porque o rei da Síria os havia destruído, tornando- os como pó na debulha.

O restante dos eventos do reinado de Jeoacaz, juntamente com todas as suas realizações e seu poder, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. Jeoacaz descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria. Seu filho Jeoás A tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Jeoás de Israel

[1] No trigésimo sétimo ano do rei Joás, de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou-se
rei sobre Israel em Samaria e reinou 16 anos. [1] [11]Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. Ele não se afastou de todos os pecados que Jeroboão, filho de Nebate,
fez com que Israel cometesse, mas andou neles.

[12] O resto dos acontecimentos do reinado de Jeoás, juntamente com todas as suas realizações e o poder que ele tinha para travar a guerra contra o rei Amazias de Judá, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. 1[3] Jeoás descansou com seus pais, e Jeroboão sentou-se no seu trono. Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

A morte de Eliseu

Quando Eliseu adoeceu com a doença da qual morreu, Jeoás, rei de Israel, desceu e chorou por ele e disse: “Meu pai, meu pai, os carros e os cavaleiros de Israel! ”

i Eliseu respondeu: “Pegue um arco e flechas”. Então ele pegou um arco e flechas. Então Eliseu disse ao rei de Israel: “Põe a mão no arco”. Então o rei pôs a mão sobre ela, e Eliseu pôs as mãos nas mãos do rei. Eliseu disse: “Abra a janela leste”. Então ele abriu. Eliseu disse: “Atire! ”Então ele atirou. Então Eliseu disse: “O

Senhor

a flecha da vitória, sim, a flecha da vitória sobre Aram. Você deverá derrotar os arameus em Aphek até acabar com eles”.

Então Eliseu disse: “Pegue as flechas! ”Então ele os pegou. Então Eliseu disse ao rei de Israel: “Golpeie o chão! ”Então ele bateu no chão três vezes e parou. O homem de Deus ficou irado com ele e disse: “Você deveria ter batido no chão cinco ou seis vezes. Então você teria

derrotou Aram até que você acabasse com eles, mas agora você só matará Aram três vezes”. [2]
Então Eliseu morreu e foi sepultado.

Ora, os invasores moabitas costumavam entrar na terra na primavera do ano. 2[1] Certa vez, enquanto os israelitas estavam enterrando um homem, de repente eles viram um grupo de ataque e jogaram o homem no túmulo de Eliseu. Quando tocou nos ossos de Eliseu, o homem reviveu e se levantou!

A misericórdia de Deus para Israel

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel durante todo o reinado de Jeoacaz, 2[3] mas o

Senhor

foi misericordioso com eles, teve compaixão deles e voltou-se para eles por causa de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Ele não estava disposto a destruí-los. Mesmo agora Ele não os baniu de Sua presença.

O rei Hazael, da Síria, morreu, e seu filho Ben-Hadade tornou-se rei em seu lugar. 2 Então Jeoás, filho de Jeoacaz, recuperou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que Hazael havia tomado na guerra de Jeoacaz, pai de Jeoás. Jeoás derrotou Ben-Hadade três vezes e recuperou as cidades de Israel.

2 Reis

Rei Amazias de Judá

14

fNo segundo ano do rei de Israel, Jeoás A, filho de Jeoacaz, B, Amazias, filho de Joás,
tornou-se rei de Judá. 2 Ele tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 29 anos em
Jerusalém. O nome de sua mãe era Jehoaddan e era de Jerusalém. 3 Ele fez o que era
certo no

Senhor

à vista, mas não como seu ancestral David. Ele fez tudo o que seu pai Joás havia feito. Mesmo assim, os altos não foram tirados e o povo continuou a sacrificar e a queimar incenso nos altos.

Assim que o reino estava firmemente sob seu controle, Amazias matou seus servos que haviam assassinado seu pai, o rei. Contudo, ele não matou os filhos dos assassinos, como está escrito no livro da lei de Moisés, onde o

Senhor

ordenou: “Os pais não devem ser mortos por causa dos filhos, e os filhos não devem ser mortos por causa dos pais; em vez disso, cada um será morto pelo seu próprio pecado”.

Amazias matou 10.000 edomitas no Vale do Sal. Ele levou Sela para a batalha e a chamou de Joktheel, que é seu nome até hoje. Amazias enviou então mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: “Venha, vamos nos encontrar face a face”.

Jeoás, rei de Israel, enviou uma mensagem a Amazias, rei de Judá, dizendo: “Certa vez, o cardo que estava no Líbano enviou uma mensagem ao cedro que estava no Líbano, dizendo: 'Dê sua filha ao meu filho como esposa'. Então passou um animal selvagem que estava no Líbano e pisoteou o cardo. [1] Você realmente derrotou Edom e ficou confiante demais. Aproveite sua glória e fique em casa. Por que você deveria causar tantos problemas que cairia - você e Judá com você? ”

[11] Mas Amazias não quis ouvir, então o rei Jeoás, de Israel, avançou. Ele e o rei Amazias, de Judá, se enfrentaram em Bete-Semes, que pertence a Judá. 1[2] Judá foi derrotado diante de Israel, e cada um fugiu para sua tenda. 1[3] O rei Jeoás, de Israel, capturou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes. Então Jeoás foi a Jerusalém e derrubou 200 metros D do muro de Jerusalém, desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina. Ele levou todo o ouro e a prata, todos os objetos encontrados no

Senhor

no templo e nos tesouros do palácio do rei, e alguns reféns.
Depois voltou para Samaria.

A morte de Jeoás

[1] O resto dos eventos do reinado de Jeoás, juntamente com suas realizações, seu poder e como ele travou a guerra contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. Joás descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel. Seu filho Jeroboão tornou-se rei em seu lugar.

A morte de Amazias

i Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu 15 anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. O resto dos eventos do reinado de Amazias escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. formou-se uma conspiração cor[est]i[ão] ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis.
No entanto, alguns homens foram enviados atrás dele para Laquis, e ali o mataram.
[2] E[les o] carregaram de volta a cavalo, e ele foi sepultado em Jerusalém com seus pais, na cidade de Davi.

21 Então todo o povo de Judá tomou Azarias, que tinha 16 anos, e o constituiu rei no lugar de seu pai Amazias. 22 Ele reconstruiu Elate e a devolveu a Judá depois que o rei Amazias descansou com seus pais.

O Rei Jeroboão de Israel

2[3] No décimo quinto ano do rei Amazias, filho de Joás, de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás E, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou 41 anos. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. Ele não se afastou de todos os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez com que Israel cometesse.

[2] Ele restaurou a fronteira de Israel desde Lebo-Hamate até o Mar da Arabá, de acordo com a palavra do

Senhor

, o Deus de Israel, havia falado através de Seu servo, o profeta Jonas filho 2 Para o de Amitai de Gate-Hefer.

Senhor

vi que a aflição de Israel era muito amarga. Não havia ninguém para ajudar Israel, nem escravo nem livre. 2 No entanto, o

Senhor

não havia dito que apagaria o nome de Israel debaixo do céu, então Ele os livrou pela mão de Jeroboão, filho de Jeoás. F

2 O restante dos eventos do reinado de Jeroboão — junto com todas as suas realizações, o poder que ele tinha para travar a guerra e como ele recuperou para Israel Damasco e Hamate, que pertenciam a Judá G — estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel . 2 Jeroboão descansou com seus pais, os reis de Israel. Seu filho Zacarias tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis

Azarias, rei de Judá

15

tNo vigésimo sétimo ano do rei Jeroboão de Israel, Azarias, filho de Amazias, tornou-se rei de
Judá. [2] Ele tinha 16 anos quando se tornou rei e reinou 52 anos em Jerusalém. O nome de sua
mãe era Jecolias, que era de Jerusalém. [3] Azarias fez o que era certo no

Senhor

visão, assim como seu pai Amazias havia feito. Contudo, os lugares altos não foram tirados; o povo continuou a sacrificar e a queimar incenso nos altos.

O

Senhor

afligiu o rei, e ele teve uma grave doença de pele até o dia de sua morte. Ele morava em uma casa separada, enquanto Jotão, filho do rei, cuidava da casa que governava o povo da terra.

O restante dos acontecimentos do reinado de Azarias, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá.

Azarias descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi. Seu filho Jotão tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Zacarias de Israel

No trigésimo oitavo ano do rei Azarias, de Judá, Zacarias, filho de
Jeroboão, tornou-se rei sobre Israel, em Samaria, por seis meses. Ele fez o que era mau no

Senhor

visão como seus pais haviam feito. Ele não se afastou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez com que Israel cometesse.

[1] Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias. Ele o abateu publicamente, matou-o e
tornou-se rei em seu lugar. [11] Quanto ao restante dos eventos do reinado de Zacarias,
eles estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. 1[2] A palavra do

Senhor

o que Ele falou a Jeú foi: “Quatro gerações de teus filhos se sentarão no trono de Israel”, e foi assim.

O rei de Israel, Salum

[13] No trigésimo nono ano do rei Uzias, de Judá, Salum, filho de Jabes, tornou-se rei; ele reinou em Samaria um mês inteiro. [1] Então Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza a Samaria e feriu Salum, filho de [1] Quanto aos restantes, Jabes, ali. Ele tornou rei em seu lugar. dos acontecimentos do reinado de o matou e se Salum, juntamente com a conspiração que ele formou, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel.

O Rei Menaém de Israel

[1] Naquela época, começando em Tirzah, Menahem atacou Tiphsah, todos os que estavam nela e seu território. Como eles não se renderiam, ele atacou e rasgou todas as mulheres grávidas.

[1] No trigésimo nono ano do rei Azarias, de Judá, Menaém, filho de Gadi, tornou- se rei sobre Israel e reinou 10 anos em Samaria. [1] Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. Durante todo o seu reinado, ele não se afastou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez com que Israel cometesse.

[1] Pul, rei da Assíria, invadiu a terra, então Menahem deu a Pul 75.000 libras B de prata para que Pul o apoiasse para fortalecer seu controle sobre [2] Então para darem Menahem exigiu 20 onças C de prata de cada reino. os ricos de Israel ao rei da Assíria. Então o rei da Assíria retirou-se e não ficou ali naquela terra.

21 O restante dos eventos do reinado de Menaém, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel. 22 Menaém descansou com seus pais, e seu filho Pecaías tornou-se rei em seu lugar.

Rei Pecaías de Israel

23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, tornou-se rei sobre Israel em Samaria e reinou dois anos. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

e não se desviou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera com que Israel cometesse.

2 Então seu oficial, Peca, filho de Remalias, conspirou contra ele e o matou em Samaria, na cidadela do palácio do rei, assim como Argobe e Arieh. D Havia 50 homens gileaditas com Peca. Ele matou Pecaías e tornou-se rei em seu lugar.

2 Quanto ao resto dos acontecimentos do reinado de Pecaías, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel.

Rei Peca de Israel

[2] No quinquagésimo segundo ano do rei Azarias, de Judá, Peca, filho de Remalias, tornou-se rei sobre Israel em Samaria e reinou 20 anos. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. Ele não se afastou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez com que Israel cometesse.

294 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou Ijon, e Abel-Bete-Maacá, e Janoá, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e Galiléia, e toda a terra de Naftali na Assíria.

[3] Então Oséias, filho de Elá, organizou uma conspiração contra Peca, filho de Remalias. Ele o atacou, matou-o e tornou-se rei em seu lugar no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

3[1] Quanto ao resto dos acontecimentos do reinado de Peca, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Israel.

Rei Jotão de Judá

[32] No segundo ano do rei Peca, filho de Remalias, de Israel, Jotão, filho de Uzias, tornou-se rei de Judá. [33] Ele tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 16 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jerusha, filha de Zadoque.
3 Ele fez o que era certo no

Senhor

vista, assim como fizera seu pai Uzias. 3 Contudo, os altos não foram tirados; o povo continuou a sacrificar e a queimar incenso nos altos.

Jotão construiu a Porta Superior do

Senhor

templo. 3 O restante dos eventos do reinado de Jotão, junto com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá.
3 Naqueles dias o

Senhor

começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra
Judá. 3 Jotão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de seu antepassado Davi. Seu filho Acaz tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis

O Rei Acaz de Judá

16

fNo décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, Acaz, filho de Jotão, tornou- se rei de Judá. 2 Acaz tinha 20 anos quando se tornou rei e reinou 16 anos em Jerusalém. Ele não fez o que era certo aos olhos do

Senhor

seu Deus como seu antepassado Davi 3 mas andou no caminho dos reis de Israel. Ele até fez seu filho passar pelo fogo, imitando as práticas detestáveis das nações

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas. Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verdejante.

Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, vieram travar guerra contra Jerusalém. Eles cercaram Acaz, mas não conseguiram conquistá-lo. Naquela época, Rezin, rei da Síria, recuperou Elath para a Síria e expulsou os judaítas de Elath. Então os arameus chegaram a Elate e vivem lá até hoje.

Então Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: “Sou teu servo e teu filho. Avance e salve-me do poder do rei da Síria e do rei de Israel, que se levantam contra mim”. Acaz também levou a prata e o ouro encontrados no

Senhor

no templo e nos tesouros do palácio real e os enviou como presente ao rei da Assíria. Então o rei da Assíria o ouviu, marchou até Damasco e a capturou. Ele deportou seu povo para Kir, mas matou Rezin.

A idolatria de Acaz

[1] O rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Quando viu o altar que havia em Damasco, o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias um modelo do altar e os planos completos para sua construção. ” Urias construiu o altar de acordo com todas as instruções que o rei Acaz enviou de Damasco. Portanto, quando o Rei Acaz voltou de Damasco, o sacerdote Urias já o havia concluído. i[1] Quando o rei voltou de Damasco, ele viu o altar. Então ele se aproximou do altar e subiu nele. 1[3] Ele ofereceu o seu holocausto e a sua oferta de cereais, derramou a sua libação e aspergiu o sangue das suas ofertas de comunhão sobre o altar. Ele tomou o altar de bronze que estava diante do

Senhor

diante do templo, entre o seu altar e o

Senhor

templo, e coloque-o no lado norte do seu altar.

[1] Então o rei Acaz ordenou ao sacerdote Urias: “Ofereça sobre o altar grande o holocausto da manhã, a oferta de cereais da tarde, o holocausto do rei e a sua oferta de cereais. Oferecei também o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de manjares e as suas libações. Polvilhe sobre o altar todo o sangue do holocausto e todo o sangue do sacrifício.

O altar de bronze será para eu buscar orientação.” Ai Urias, o sacerdote, fez tudo o que o rei Acaz ordenou.

Então o rei Acaz cortou as armações dos carrinhos de água B e removeu a bacia de bronze de cada um deles. Ele pegou o reservatório C dos bois de bronze que estavam embaixo

dele e colocou-o sobre um pavimento de pedra. Para satisfazer o rei da Assíria, ele retirou-se do

Senhor

Eles construíram no templo o dossel do sábado no palácio, e ele fechou a entrada externa para o rei.

A morte de Acaz

i O restante dos eventos do reinado de Acaz, juntamente com suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. [2] Acaz descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi, e seu filho Ezequias tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis

O rei de Israel, Oséias

17

fNo décimo segundo ano do rei Acaz de Judá, Oséias, filho de Elá, tornou- se rei
sobre Israel em Samaria e reinou nove anos. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

à vista, mas não como os reis de Israel que o precederam.

3 Salmaneser, rei da Assíria, atacou-o, e Oséias tornou-se seu vassalo e pagou-lhe
tributos. Mas o rei da Assíria descobriu a conspiração de Oséias. Ele havia
enviado enviados a So, rei do Egito, e não pagou tributos ao rei da Assíria, como
nos anos anteriores. A Portanto Então o rei do rei da e o colocou na prisão. Assíria
o prendeu
A Assíria invadiu toda a terra, marchou até Samaria e sitiou-a durante três anos.

A Queda de Samaria

No ano nono de Oséias, o rei da Assíria capturou Samaria. Ele deportou os israelitas para a Assíria e os estabeleceu em Halá e junto ao Habor, o rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

Por que Israel caiu

Este desastre aconteceu porque o povo de Israel pecou contra o

Senhor

seu Deus, que os tirou da terra do Egito, do poder do Faraó, rei do Egito, e porque eles adoraram outros deuses.

Eles viveram de acordo com os costumes das nações que o

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas e os costumes que os reis de Israel haviam introduzido. Os israelitas fizeram secretamente o que não era certo C contra o

Senhor

seu Deus. Eles construíram lugares altos em todas as suas cidades, desde torres de vigia até cidades Eles estabeleceram para si pilares sagrados e «Asherah [11] Eles fortificadas. postes em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore queimaram incenso verdejante. em todos os lugares altos, assim como aquelas nações que o

Senhor

havia saído antes deles. Eles fizeram coisas más, provocando o

Senhor

■ [12] Eles serviram aos ídolos, embora os

Senhor

havia dito a eles: “Vocês não devem fazer isso”. 1[3] Ainda assim, o

Senhor

adverti a Israel e a Judá por meio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: “Afastai-vos dos vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos antepassados e vos enviei por meio dos meus servos, os profetas”.

Artigo

Não são todas as religiões basicamente iguais?

i Mas eles não quiseram ouvir. Em vez disso, tornaram-se obstinados como os seus antepassados, que não acreditavam no

Senhor

seu Deus. [1] Eles rejeitaram Seus estatutos e Sua aliança que Ele havia feito com seus antepassados e os decretos que Ele lhes havia dado. Eles perseguiram ídolos inúteis e tornaram-se eles próprios inúteis, seguindo as nações vizinhas

Senhor

havia ordenado que não imitassem.

Eles abandonaram todos os comandos do

Senhor

seu Deus. Fizeram para si imagens fundidas, dois bezerros e um poste sagrado. Eles adoravam todo o exército celestial e serviam a Baal. [1] Eles faziam seus filhos e filhas passarem pelo fogo e praticavam «adivinhação e interpretavam presságios. Eles se dedicaram a fazer o que havia de mau no

Senhor

à vista e o provocou.

Portanto, o

Senhor

ficou muito irado com Israel e os removeu de Sua presença. Apenas a tribo de Judá permaneceu.
[1] Mesmo Judá não guardou os mandamentos do

Senhor

seu Deus, mas vivia de acordo com os costumes que Israel havia introduzido. [2] Então o

Senhor

rejeitou todos os descendentes de Israel, afligiu-os e entregou-os aos saqueadores até que os baniu de Sua presença.

Resumo da História de Israel

21 Quando o

Senhor

arrancou Israel da casa de Davi, Israel fez rei a Jeroboão, filho de Nebate. Então Jeroboão desviou Israel de seguir o

Senhor

e os levou a cometer um grande pecado. 22 Os israelitas persistiram em todos os pecados que Jeroboão cometeu e não se afastaram deles. 2[3] Finalmente, o

Senhor

removeu Israel de Sua presença assim como Ele havia declarado por meio de todos os Seus servos, os profetas. Portanto, Israel foi exilado de sua terra natal para a Assíria até hoje.

Refugiados Estrangeiros em Israel

2 Então o rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, Cuta, Avva, Hamate e Sefarvaim e os estabeleceu no lugar dos israelitas nas cidades de Samaria. Os colonos tomaram posse de Samaria e viveram nas suas cidades. 2 Quando eles moraram lá pela primeira vez, eles não •temeram •Yahweh. Então o

Senhor

enviou leões entre eles, que mataram alguns deles. [2] Os colonos falaram ao rei da Assíria, dizendo: “As nações que você deportou e colocou nas cidades de Samaria não conhecem as exigências do Deus da terra. Por isso Ele enviou leões entre eles que os estão matando porque o povo não conhece os requisitos do Deus da terra”.

2 Então o rei da Assíria deu a seguinte ordem: “Mande de volta um dos sacerdotes que você deportou. Faça com que ele vá morar lá para que possa ensinar-lhes os requisitos do Deus da terra.” 2 Então, um dos sacerdotes que eles haviam deportado veio morar em Betel e começou a ensiná-los como deveriam temer a Yahweh.

2 Mas os povos de cada nação ainda faziam seus próprios deuses nas cidades onde viviam e os colocavam nos santuários dos altos que o povo de Samaria havia feito. [3] Os homens da Babilônia fizeram Sucote-Benote, os homens de Cuth fizeram Nergal, os homens de Hamate fizeram Ashima, 3[1] os avvitas fizeram Nibhaz e Tartak, e os sefarvitas queimaram seus filhos no fogo para Adrammelech e Anamelech, os deuses do Sefarvaim. 32 Eles temiam o

Senhor

, mas também nomearam dentre eles sacerdotes para servi-los no santuários dos lugares altos. 33 Eles temiam o

Senhor

, mas eles também adoravam seus próprios deuses de acordo com o costume do países de onde foram deportados.

Eles ainda praticam os antigos costumes até hoje. Nenhum deles teme o

Senhor

ou observar os seus estatutos e ordenanças, a lei e os mandamentos

Senhor

ordenou aos descendentes de Jacó. Ele o renomeou como Israel. [3] O

Senhor

fez uma aliança com eles e ordenou-lhes: “Não temam outros deuses; não se curve diante deles; não os sirva; não sacrifique a eles. 3 Em vez disso, tema o

Senhor

, que te tirou da terra do Egito com grande poder e uma
braço estendido. Você deve se curvar diante dele e sacrificar-se a ele. 3 Você deve ter sempre o cuidado de observar os estatutos, as ordenanças, a lei e os mandamentos que Ele escreveu para você; não tema outros deuses. 3 Não se esqueça da aliança que fiz com você. Não tema outros deuses, 3 mas tema o

Senhor

teu Deus, e ele te livrará das mãos de todos os teus inimigos”.

No entanto, eles não quiseram ouvir e continuaram a praticar os seus antigos costumes. [1] Essas nações temiam o

mas também serviram aos seus ídolos. Seus filhos e netos continuam fazendo como seus pais até hoje.

2 Reis

O Rei Ezequias de Judá

18

fNo terceiro ano do rei Oseias, filho de Elá, de Israel, Ezequias, filho de Acaz, tornou-se rei
de Judá. 2 Ele tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 29 anos em Jerusalém. O nome
de sua mãe era Abi, filha de Zacarias. 3 Ele fez o que era certo no

Senhor

visão, assim como seu ancestral David havia feito. Ele removeu os lugares altos, quebrou os pilares sagrados e cortou os postes de Asherah. Ele quebrou em pedaços a cobra de bronze que Moisés fez, pois até aquele momento os israelitas queimavam incenso nela. Ele o chamou de Nehushtan.

Ezequias confiou no

Senhor

Deus de Israel; nenhum dos reis de Judá foi semelhante a ele, nem antes nem depois dele. Ele permaneceu fiel a «Yahweh e não deixou de segui-Lo, mas guardou

os mandamentos que

Senhor

havia ordenado a Moisés.

O

Senhor

estava com ele, e onde quer que fosse, prosperava. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e não o serviu. Ele derrotou os filisteus até Gaza e suas fronteiras, desde a torre de vigia até a cidade fortificada.

Revisão da Queda de Israel

No quarto ano do rei Ezequias, que foi o sétimo ano do rei Oséias, filho de Elá, de Israel, Salmaneser, rei da Assíria, marchou contra Samaria e a sitiou. [1] Os assírios a capturaram ao final de três anos. No sexto ano de Ezequias, que foi o nono ano do rei Oséias de Israel, Samaria foi capturada. " O rei da Assíria deportou os israelitas para a Assíria e os colocou em Halá e junto ao Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos, 1[2] porque não deram ouvidos à voz do

Senhor

seu Deus, mas violou Sua aliança - tudo o que Ele havia ordenado a Moisés, o servo do

Senhor

. Eles não ouviram e não obedeceram.

A Invasão de Senaqueribe

[13] No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as
cidades fortificadas de Judá e as capturou. [1] Então Ezequias, rei de Judá, enviou uma
mensagem ao rei da Assíria, em Laquis, dizendo: “Eu errei; retire-se de mim. O que quer que
você exija de mim, eu pagarei.” O rei da Assíria exigiu 11 toneladas A de prata e uma
tonelada B de ouro do rei Ezequias, de Judá. [1] Então Ezequias deu- lhe toda a prata
encontrada no

Senhor

no templo e nos tesouros do palácio do rei.

[1] Naquele tempo Ezequias arrancou o ouro das portas do

Senhor

do santuário e dos umbrais que ele revestiu e deu ao rei da Assíria.

[1] Então o rei da Assíria enviou o Tartan, os Rab-saris e os *Rabshakeh, junto
com um enorme exército, de Laquis ao Rei Ezequias em Jerusalém. Avançaram
e chegaram a Jerusalém, e posicionaram-se junto ao aqueduto do reservatório
superior, que fica junto à estrada que leva ao Campo do Fuller. [1] Então
chamaram o rei, mas Eliaquim, filho de Hilquias, o encarregado do palácio,
Sebna, o secretário da corte, e Joá, filho de Asafe, o historiador da corte, foram

O discurso do Rabsaqué

[1] Então Rabsaqué lhes disse: “Dizei a Ezequias que isto é o que diz o grande rei, o rei da Assíria: 'Em que vocês estão confiando? C[2] Você acha que meras palavras são estratégia e força para a guerra. Em que você está confiando agora para se rebelar contra mim? 2[1] Veja, você agora está confiando no Egito, aquela cana lascada de bastão que entrará e perfurará a mão de qualquer um que nela se apoiar. Assim é o Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. 22 Suponha que você me diga: Confiamos no

Senhor

o nosso Deus. Não é Ele quem Ezequias destruiu os altos e altares, dizendo a Judá e a Jerusalém: Neste altar em Jerusalém deverás adorar? '

2[3] “Então agora faça um acordo com meu senhor, o rei da Assíria. Eu lhe darei 2.000 cavalos se você puder fornecer cavaleiros para eles! 2 Como então você pode expulsar um único oficial entre os menores servos de meu senhor e confiar no Egito para carros e cavaleiros? 2 Eu ataquei este lugar para destruí-lo sem o

Senhor

aprovação? O

Senhor

me disse: 'Ataque esta terra e destrua-a.' ”

[2] Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: “Por favor, fale com seus servos em aramaico, pois nós o entendemos. Não fale conosco em hebraico D ao alcance da voz das pessoas na parede.”

2 Mas o Rabsaqué lhes disse: “Será que meu mestre me enviou apenas ao seu mestre e a você para falar estas palavras? Ele também não me enviou aos homens que estão sentados no muro, destinados com você a comer seus próprios excrementos e a beber sua própria urina? ”

2 O Rabsaqué levantou-se e gritou em voz alta em hebraico. E Então ele falou: “Ouçam a palavra do grande rei, o rei da Assíria. 2 Assim diz o rei: ‘Não deixem que Ezequias os engane; ele não pode livrar você da minha mão. [3] Não deixe Ezequias persuadi-lo a confiar no

Senhor

dizendo: Certamente o

Senhor

nos livrará! Esta cidade não será entregue ao rei da Assíria.'

3[1] “Não dêem ouvidos a Ezequias, pois assim diz o rei da Assíria: 'Façam as pazes comigo e rendam-se a mim. Então cada um de vocês poderá comer da sua própria videira e da sua própria figueira, e cada um poderá beber água da sua própria cisterna 32 até que eu venha e os leve para uma terra como a sua própria terra - uma terra de grãos e vinho novo , uma terra de pão e de vinhas, uma

terra de oliveiras e de mel - para que vivais e não morrais. Mas não dêem ouvidos a Ezequias, quando ele os engana, dizendo: O

Senhor

nos livrará. [33] Algum dos deuses das nações alguma vez livrou a sua terra do poder do rei da Assíria? 3 Onde estão os deusesde Hamath e Arpad? Onde estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Ivvah? Livraram Samaria da minha mão? 3 Quem dentre todos os deuses das terras livrou sua terra do meu poder? Assim será o

Senhor

libertar Jerusalém?

3 Mas o povo ficou em silêncio; eles não disseram nada, pois a ordem do rei foi: “Não lhe responda”. 3 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o encarregado do palácio, Sebna, o secretário da corte, e Joá, filho de Asafe, o historiador da corte, foram a Ezequias com as roupas rasgadas e relataram-lhe as palavras de Rabsaqué.

2 Reis

Ezequias busca o conselho de Isaías

19

Quando o Rei Ezequias ouviu o relato deles, rasgou as suas roupas, cobriu-se com • saco e entrou no ,

Senhor

templo. 2 Então ele enviou Eliaquim, o encarregado do palácio, Sebna, o secretário da corte,
e os principais sacerdotes, que vestiam sacos, ao profeta Isaías, filho de Amoz. 3 Disseram-
lhe: “Assim diz Ezequias: 'Hoje é um dia de angústia, de repreensão e de vergonha, porque
os filhos chegaram ao ponto de nascer, mas não há forças para os dar à luz.
Talvez o Senhor teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem o seu senhor, o rei
da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo, e o repreenda pelas palavras que o Senhor teu
Deus ouviu. Portanto, faça uma oração pelos remanescentes sobreviventes.' ”

Então os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías, que lhes disse: “Diga isto ao seu senhor: 'O

Senhor

diz: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. Estou prestes a colocar um espírito

nele, e ele ouvirá um boato e retornará para sua terra, onde farei com que ele caia pela espada. ”

A ameaça de partida de Senaqueribe

Quando Rabsaqué soube que o rei da Assíria havia deixado Laquis, voltou e o encontrou lutando contra Libna. O rei ouviu isto sobre Tiraca, rei de *Cush: “Olha, ele decidiu lutar contra você.”

Então ele enviou novamente mensageiros a Ezequias, dizendo: “Diga isto a Ezequias, rei de Judá: 'Não deixe que o seu Deus, em quem você confia, o engane, prometendo que Jerusalém não será entregue ao rei da Assíria. 11 Veja, vocês ouviram o que os reis da Assíria fizeram com todos os países: eles os destruíram completamente. Você será resgatado? 1[2] Os deuses das nações que meus predecessores destruíram os resgataram - nações como Gozan, Haran, Rezeph e os edenitas em Telassar? 1[3] Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpad, o rei da cidade de Sefarvaim, Hena ou Ivvah? '”

Oração de Ezequias

i Ezequias pegou a carta das mãos dos mensageiros, leu-a e foi até o

Senhor

templo, e estendeu-o diante do

Senhor

■ [1] Então Ezequias orou diante do

Senhor

Senhor

Deus de Israel que está entronizado acima dos querubins, Tu és Deus - Tu sozinho - de todos os reinos da terra. Você fez os céus e o
terra. [1] Ouça com atenção,

Senhor

, e ouvir; abra seus olhos,

Senhor

, e veja. Ouça as palavras que Senaqueribe enviou para zombar dos vivos Deus.

Senhor

, é verdade que os reis da Assíria devastaram as nações e os seus
terras [1] Eles jogaram seus deuses no fogo, pois não eram deuses mas feito por mãos humanas - madeira e pedra. Então eles destruíram eles [1] Agora,

Senhor

nosso Deus, por favor, salve-nos de sua mão para que todos os reinos da terra pode saber que você é o

Senhor

Deus - você sozinho.

A resposta de Deus através de Isaías

[2] Então Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias: “O

Senhor

, o Deus de Israel diz: 'Ouvi a tua oração a mim sobre Senaqueribe, rei da Assíria.' 2[1]
Esta é a palavra

Senhor

falou contra ele:

Filha Virgem *Sião

te despreza e te despreza:

Filha Jerusalém

balança a cabeça atrás de suas costas. A,

22 De quem você zombou e blasfemou?

Contra quem você levantou sua voz

e ergueu os olhos com orgulho?

Contra o Santo de Israel!

23 Você zombou do Senhor através de seus mensageiros.

Você disse:

Com minhas muitas carruagens

Subi às alturas das montanhas, para os confins do Líbano.

Cortei seus cedros mais altos,

seus ciprestes escolhidos.

Cheguei ao seu posto avançado mais distante,

sua floresta mais densa.

2 Eu cavei poços,

e bebi águas estrangeiras.

Sequei todos os riachos do Egito

com as solas dos meus pés.

2 Você não ouviu?

Eu o projetei há muito tempo;

Eu planejei isso em dias passados.

Eu agora fiz com que isso acontecesse,

e você destruiu cidades fortificadas em pilhas de escombros.

[2] Seus habitantes tornaram-se impotentes, consternado e envergonhado.

São plantas do campo,

grama tenra,

grama nos telhados,

soprado pelo vento leste.

[2] Mas eu sei que você está sentado,

você sai e você entra,

e você está furioso contra mim.

[2] Porque você está furioso comigo

e sua arrogância chegou aos Meus ouvidos,

Vou colocar meu anzol no seu nariz

e minha mordida em sua boca;

Eu vou fazer você voltar

do jeito que você veio.

[2] “Este será o sinal para você: este ano você comerá o que cresce por si mesmo, e no
segundo ano o que cresce a partir disso. Mas no terceiro ano semeie e colha, plante vinhas e
coma os seus frutos. [3] O remanescente sobrevivente da casa de Israel lançará novamente
raízes para baixo e dará frutos para cima. 3[1] Pois um remanescente sairá de Jerusalém e os
sobreviventes, do monte Sião. O zelo do

Senhor

de *Hosts conseguirão isso.

32 Portanto, é isso que o

Senhor

diz sobre o rei da Assíria:

Ele não entrará nesta cidade

ou atire uma flecha lá

ou venha diante dele com um escudo

ou construir uma rampa de assalto contra ele.

33 Ele vai voltar

na estrada que ele veio

e ele não entrará nesta cidade.

Isto é o

Senhor

declaração.

Vou defender esta cidade e resgatá-la

por minha causa e por causa do meu servo Davi".

Derrota e morte de Senaqueribe

3 Naquela noite o anjo do

Senhor

saiu e matou 185.000 pessoas no acampamento dos assírios. Quando as pessoas se levantaram na manhã seguinte - lá estavam todos os cadáveres! Então Senaqueribe, rei da Assíria, levantou acampamento e partiu. Ele voltou para casa e morou em Nínive.

3 Um dia, enquanto ele adorava seu deus Nisroque no templo, seus filhos
Adrameleque e Sarezer o golpearam com a espada e fugiram para a terra
de Ararate. Então seu filho Esar-Hadom tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis

Doença e recuperação de Ezequias

20

fNaqueles dias, Ezequias ficou com uma doença terminal. O profeta Isaías, filho de Amoz, veio e disse-lhe: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Coloque seus negócios em ordem, pois você está prestes a morrer; você não vai
se recuperar.' ”

2 Então Ezequias voltou o rosto para a parede e orou ao

Senhor

3 “Por favor

Senhor

, lembre-se de como eu andei diante de você fielmente e de todo o coração
e fiz o que te agrada.” B E Ezequias chorou amargamente.

Isaías ainda não tinha saído do pátio interno quando a palavra do

Senhor

veio até ele: “Volte e diga a Ezequias, o líder do Meu povo: 'Isso é o que o

Senhor

Deus do seu antepassado David diz: Ouvi a tua oração; Eu vi suas lágrimas. Olha, eu vou curar você. No terceiro dia a partir de agora você subirá ao

Senhor

templo. Acrescentarei 15 anos à sua vida. Eu livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei esta cidade por minha causa e por causa de meu servo Davi. ”

Então Isaías disse: “Traga um pedaço de figos prensados”. Então eles trouxeram e aplicaram na pele infectada, e ele se recuperou.

Ezequias perguntou a Isaías: “Qual é o sinal de que o

Senhor

me curará e que subirei ao

Senhor

templo no terceiro dia? ”

Isaías disse: “Este é o sinal para vocês do

Senhor

que Ele fará o que prometeu: a sombra deveria avançar 10 passos ou retroceder 10 passos? ”

[1] Então Ezequias respondeu: “É fácil para a sombra dar 10 passos.
Não, deixe a sombra voltar 10 passos.” [11] Então o profeta Isaías clamou ao

Senhor

, e Ele trouxe a sombra C de volta os 10 degraus que ela havia descido Escada de Acaz.

A loucura de Ezequias

Naquela época, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois soube que ele estava doente. 1[3] Ezequias ouviu-os e mostrou-lhes todo o seu tesouro - a prata, o ouro, as especiarias e o óleo precioso - e o seu arsenal, e tudo o que foi encontrado nos seus tesouros. Não houve nada no seu palácio e em todo o seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e perguntou-lhe: “De onde vieram estes homens e o que eles te disseram? ”

Ezequias respondeu: “Eles vieram de um país distante, da Babilônia”.

[1] Isaías perguntou: “O que eles viram no seu palácio? ”

Ezequias respondeu: “Eles viram tudo no meu palácio. Não há nada em meus tesouros que eu não tenha mostrado a eles.”

[1] Então Isaías disse a Ezequias: “Ouve a palavra do

Senhor

: [1] 'Certamente chegará o tempo em que tudo o que há no teu palácio e tudo o que os teus pais armazenaram até hoje serão levados para Babilônia; não sobrará nada', diz o

Senhor

. [1] 'Alguns dos seus descendentes que vierem de você serão levados embora, e eles se tornarão eunucos D no palácio do rei da Babilônia.' ”

[1] Então Ezequias disse a Isaías: “A palavra do

Senhor

o que você falou é bom”, pois ele pensou: Por que não, se haverá paz e segurança durante minha vida?

A Morte de Ezequias

[2] O resto dos eventos do reinado de Ezequias, juntamente com todo o seu poder e como ele
fez a piscina e o túnel e trouxe água para a cidade, estão escritos no Registro Histórico dos
Reis de Judá. 2[1] Ezequias descansou com seus pais, e seu filho Manassés tornou-se rei em
seu lugar.

2 Reis

O Rei Manassés de Judá

21

tManassés tinha 12 anos quando se tornou rei e reinou 55 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hefzibá. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

vista, imitando as práticas detestáveis das nações que o

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas. 3 Ele reconstruiu os altos que seu pai Ezequias havia destruído e restabeleceu os altares para Baal. Ele fez um Asherah, como havia feito Acabe, rei de Israel; ele também adorou todo o exército celestial e os serviu. Ele construiu altares no

Senhor

templo, onde o

Senhor

havia dito: “Jerusalém é onde colocarei o meu nome”. Ele construiu altares para todo o exército celestial em ambos os pátios do

Senhor

templo. Fez o filho passar pelo fogo, praticou feitiçaria e adivinhação e consultou médiuns e espíritas. Ele fez uma grande quantidade de maldade no

Senhor

visão, provocando-o.

Manassés erigiu a imagem esculpida de Asherah, que ele fez, no templo que o

Senhor

havia falado a Davi e a seu filho Salomão: “Estabelecerei o meu nome para sempre neste templo e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel. Nunca mais farei com que os pés dos israelitas se desviem da terra que dei aos seus antepassados, se eles tiverem o cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei - toda a lei que Meu servo Moisés lhes ordenou. Mas eles não ouviram;

Manassés fez com que eles se desviassem, de modo que fizeram um mal maior do que as nações

Senhor

havia destruído antes dos israelitas.

O

falou por meio de Seus servos, os profetas, dizendo: [1 11] “Desde que Manassés, rei de Judá cometeu todas estas coisas detestáveis - um mal maior do que o

Os amorreus que o precederam fizeram - e por meio de seus ídolos também fez Judá pecar, 1[2] isso é o que o

Senhor

O Deus de Israel diz: ‘Estou prestes a trazer tal desastre sobre Jerusalém e Judá que todos que ouvirem sobre isso estremecerão. [13] Estenderei sobre Jerusalém o cordel usado em Samaria e o nível de pedreiro usado na casa de Acabe, e limparei Jerusalém como quem limpa uma tigela: limpando-a e virando-a de cabeça para baixo. Abandonarei o restante da Minha herança e os entregarei aos seus inimigos. Eles se tornarão porque fizeram o que é saque e despojo a todos os seus inimigos, o que é desde o dia em que seus antepassados mau aos meus olhos e me provocaram saíram do Egito até hoje. ”

i Manassés também derramou tanto sangue inocente que encheu Jerusalém de uma ponta a outra. Isto foi um acréscimo ao pecado que ele fez com que Judá cometesse. Conseqüentemente, eles fizeram o que era mau no

Senhor

a visão.

A morte de Manassés

i O restante dos eventos do reinado de Manassés, junto com todas as suas realizações e os pecados que ele cometeu, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim de sua própria casa, o jardim de Uzá. Seu filho Amom tornou-se rei em seu lugar.

Rei Amom de Judá

[1] Amom tinha 22 anos quando se tornou rei e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Meshullemeth, filha de Haruz; ela era de Jotbah. [2] Ele fez o que era mau no

Senhor

vista como seu pai Manassés havia feito. 2[1] Ele andou por todos os caminhos que seu pai havia andado; ele serviu aos ídolos que seu pai serviu e os adorou. 22 Ele abandonou o

Senhor

Deus dos seus antepassados e não andou no caminho dos

Senhor

23 Os servos de Amom conspiraram contra o rei e o mataram em sua própria casa. 2 Então o povo A executou todos aqueles que conspiraram contra o rei Amom e nomeou seu filho Josias rei em seu lugar.

2 O restante dos eventos do reinado de Amom, juntamente com suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. 2 Ele foi enterrado em seu túmulo no jardim de Uzá, e seu filho Josias tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis

O rei de Judá, Josias

22

■Josias tinha oito anos quando se tornou rei e reinou 31 anos em Jerusalém. O nome de sua
mãe era Jedidah, filha de Adaiah; ela era de Bozkath. 2 Ele fez o que era certo no

Senhor

à vista e andou em todos os caminhos de seu antepassado Davi; ele não virou para a direita ou para a esquerda.

Josias repara o templo

3 No décimo oitavo ano do Rei Josias, o rei enviou o secretário da corte Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, ao

Senhor

templo, dizendo: “Vá até Hilquias, o sumo sacerdote, para que ele destrua o levante o dinheiro trazido para o

Senhor

templo de - o dinheiro que os porteiros arrecadaram do povo. Deve ser colocado nas mãos daqueles que fazem o trabalho - aqueles que supervisionam o

Senhor

templo. Eles, por sua vez, deverão entregá-lo aos trabalhadores do

Senhor

templo para reparar os danos. Deverão entregá-lo aos carpinteiros, construtores e pedreiros para comprar madeira e pedras extraídas para reparar o templo. Mas nenhuma prestação de contas será exigida deles pelo dinheiro colocado em suas mãos, uma vez que trabalham com integridade."

O Livro da Lei Encontrado

Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o secretário do tribunal: "Encontrei o livro da lei no

Senhor

templo", e deu o livro a Safã, que o leu.

Então Safã, o secretário da corte, foi até o rei e relatou: A "Seus servos esvaziaram o dinheiro que foi encontrado no templo e o colocaram nas mãos daqueles que fazem o trabalho - aqueles que supervisionam o

Senhor

templo." [1] Então Safã, o secretário da corte, disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, me deu um livro", e Safã o leu na presença do

rei.

[11] Ao ouvir as palavras do livro da lei, o rei rasgou as suas vestes. [12] Então ordenou ao sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o secretário da corte, e ao servo do rei, Asaías: 1[3] “Vá e pergunte ao

Senhor

para mim, para o povo e para todo o Judá, sobre as instruções deste livro que foi encontrado. Pois grande é o

Senhor

a ira que se acendeu contra nós porque os nossos antepassados não obedeceram às palavras deste livro para fazerem tudo o que está escrito sobre nós.”

A profecia do julgamento de Hulda

Então Hilquias, o sacerdote, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram até a profetisa Hulda, esposa de Salum, filho de Tikva, filho de Harhas, guarda-roupa. Ela morava em Jerusalém, no Segundo Distrito. Eles falaram com ela.

i Ela lhes disse: “Isto é o que o

Senhor

Deus de Israel diz: 'Dize ao homem que te enviou a Mim: [1] Isto é o que o

Senhor

diz: Estou prestes a trazer calamidade sobre este lugar e sobre os seus habitantes, cumprindo todas as palavras do livro que o rei de Judá leu, [1] porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses para Me provocarem com todos o trabalho de suas mãos. A minha ira se acenderá contra este lugar e não se apagará. Diga isto ao rei de Judá, que o enviou para consultar o

Senhor

: Isto é o que

Senhor

Deus de Israel diz: Quanto às palavras que você ouviu, [1] porque seu coração se enterneceu e você se humilhou diante do

Senhor

quando você ouviu o que eu falei contra este lugar e contra seus habitantes, que eles se tornariam uma desolação e uma maldição, e porque você rasgou suas roupas e chorou diante de mim, eu mesmo te ouvi - este é o

Senhor

declaração de - portanto, eu realmente reunirei você aos seus pais, e você será reunido ao seu túmulo em paz. Seus olhos não verão todo o desastre que estou trazendo para este lugar.' ”

Então eles relataram B ao rei.

2 Reis

Renovação da Aliança

23

Então o rei enviou mensageiros, e eles reuniram todos os anciãos de Jerusalém e de Judá. 2
Então o rei foi até o

Senhor

's templo com todos os homens de Judá e todos os habitantes de Jerusalém, bem como os sacerdotes e os profetas - todo o povo, desde o mais jovem até o mais velho. Enquanto eles ouviam, ele leu todas as palavras do livro da aliança que havia sido encontrado no

Senhor

templo. 3 Em seguida, o rei ficou ao lado da coluna A e fez uma aliança na presença do

Senhor

para seguir o

Senhor

e guardar Seus mandamentos, Seus decretos e Seus estatutos de toda a sua mente e de todo o seu coração, e cumprir as palavras deste convênio que foram escritas neste livro; todo o povo concordou com a aliança.

As reformas de Josias

Então o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes da segunda categoria e aos porteiros que tirassem da

Senhor

templo de todos os artigos feitos para Baal, Asherah e todo o exército celestial. Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos do Cedron, e levou suas cinzas para Betel. Então ele acabou com os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam designado para queimar incenso nos altos das cidades de Judá e nos arredores de Jerusalém. Eles queimaram incenso a Baal, e ao sol, à lua, às constelações e a todo o exército celestial. Ele tirou o poste sagrado do

Senhor

do templo ao Vale do Cédron, fora de Jerusalém. Ele queimou-o no vale do Cédron, transformou-o em pó e jogou o pó sobre os túmulos das pessoas comuns. C, Ele também demoliu as casas dos prostitutos do culto masculino que estavam no

Senhor

templo de, no qual as mulheres teciam tapeçarias D para Asherah.

Então Josias trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá e contaminou os altos desde Geba até Berseba, onde os sacerdotes queimavam incenso. Ele derrubou os altos das portas à entrada da porta de Josué, o governador da cidade (à esquerda, na porta da cidade). Os sacerdotes dos altos, porém, não subiam ao altar do

Senhor

em Jerusalém; em vez disso, comiam pães ázimos com seus colegas sacerdotes.

[1] Ele contaminou «Tofete, que está no vale de Hinom, para que ninguém pudesse
fazer seu filho ou filha passar pelo fogo para «Moloque. [11] Ele acabou com os cavalos
que os reis de Judá haviam dedicado ao sol. Eles estavam na entrada do

Senhor

templo no recinto perto da câmara de Natã-Meleque, o oficial da corte, e ele queimou as carruagens do sol.

O rei derrubou os altares que estavam no terraço - o cenáculo de Acaz que os reis de Judá haviam feito - e os altares que Manassés havia feito nos dois pátios do

Senhor

templo. Então ele os esmagou ali e jogou o pó no vale do Cédron. ™ O rei também contaminou os altos que estavam em frente a Jerusalém, ao sul do Monte da Destruição, que o rei Salomão, de Israel, havia construído para «Astorete, o detestável ídolo dos sidônios; para Chemosh, o ídolo detestável de Moabe; e para «Milcom, a abominação dos amonitas. Ele quebrou os pilares sagrados em pedaços, cortou os postes Asherah e depois encheu seus lugares com ossos humanos.

i Ele até derrubou o altar de Betel e o alto que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito, que fez Israel pecar. Então ele queimou o alto

lugar, reduziu-o a pó e queimou o Asherah. [1] Ao se virar, Josias viu os túmulos ali no monte. Ele enviou alguém para tirar os ossos dos túmulos e os queimou no altar. Ele o contaminou segundo a palavra do

Senhor

proclamada pelo homem de Deus que proclamou estas coisas. disse: [1] Então ele "Que monumento é este que vejo? "

Os homens da cidade lhe disseram: "É o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e proclamou no altar de Betel estas coisas que você fez".

Então ele disse: "Deixe-o descansar. Não deixe ninguém perturbar seus ossos." Deixaram, pois, os seus ossos intactos, juntamente com os ossos do profeta que veio de Samaria.

i Josias também removeu todos os santuários dos altos que havia nas cidades de Samaria, que os reis de Israel haviam feito para provocar o

Senhor

. Josias fez com eles as mesmas coisas que havia feito em Betel. [2] Ele matou nos altares todos os sacerdotes dos altos que ali estavam e queimou ossos humanos nos altares. Então ele voltou para Jerusalém.

Páscoa observada

[21] O rei ordenou a todo o povo: “Celebrem a «Páscoa do

Senhor

teu Deus, como está escrito no livro da aliança”. 22 Nenhuma Páscoa desse tipo jamais foi celebrada desde a época dos juízes que julgaram Israel até todo o tempo dos reis de Israel e Judá. 2[3] Mas no décimo oitavo ano do Rei Josias, esta Páscoa foi celebrada até o

Senhor

em Jerusalém.

Mais zelo pelo

Senhor

2 Além disso, Josias removeu os médiuns, os espíritas, os ídolos domésticos, as imagens e todas as coisas detestáveis que foram vistas na terra de Judá e em Jerusalém. Ele fez isso para cumprir as palavras da lei que estavam escritas no livro que Hilquias, o sacerdote, encontrou no

Senhor

templo. [2] Antes dele não houve rei como ele que se voltou para o

Senhor

com todo o seu entendimento, e com todo o seu coração, e com todas as suas forças, segundo toda a lei de Moisés; e depois dele não se levantou ninguém semelhante.

[2] Apesar de tudo isso, o

Senhor

não se desviou do furor da sua grande ira ardente, que ardeu contra Judá por causa de tudo com que Manassés o havia provocado. 2 Para o

Senhor

havia dito: “Também tirarei Judá da minha vista, assim como tirei Israel. Rejeitarei esta cidade de Jerusalém, que escolhi, e o templo sobre o qual disse: 'Meu nome estará ali'. ”

A morte de Josias

2 O restante dos eventos do reinado de Josias, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. 2 Durante seu reinado, o Faraó Neco, rei do Egito, marchou para ajudar o rei da Assíria no rio Eufrates. O rei Josias foi confrontá-lo e, em Megido, quando Neco o viu, matou-o. [3] De Megido, seus servos carregaram seu cadáver em uma carruagem, levaram-no para Jerusalém e o sepultaram em seu próprio túmulo. Então o povo tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o ungiu, e o constituiu rei em lugar de seu pai.

Rei Jeoacaz de Judá

31 Jeoacaz tinha 23 anos quando se tornou rei e reinou três meses em Jerusalém.
O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. 32 Ele fez o que era mau no

Senhor

visão, assim como seus ancestrais fizeram. 33 0 Faraó Neco o aprisionou em Riblah, na terra de Hamate, para impedi-lo de reinar em Jerusalém, e impôs à terra uma multa de 7.500 libras de prata e 75 libras G de ouro.

Rei Jeoaquim de Judá

3 Então o Faraó Neco nomeou Eliaquim, filho de Josias, rei em lugar de Josias, seu pai, e mudou o nome de Eliaquim para Jeoiaquim. Mas Neco tomou Jeoacaz e foi para o Egito, e ele morreu ali. 3 Então Jeoiaquim deu a prata e o ouro ao Faraó, mas por ordem do Faraó ele tributou a terra para dar o dinheiro. Exigiu a prata e o ouro do povo, cada um segundo a sua avaliação, para dá-los ao faraó Neco.

3 Jeoiaquim tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 11 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebidá, filha de Pedaías, de Rumá. 3 Ele fez o que era mau no

Senhor

visão, assim como seus ancestrais fizeram.

2 Reis

Rebelião e morte de Jeoiaquim

24

Durante o reinado de Jeoiaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou. Jeoaquim tornou-se seu vassalo por três anos e depois se voltou e se rebelou contra ele. 2 O

Senhor

enviou invasores caldeus, arameus, moabitas e amonitas contra Jeoiaquim. Ele os enviou contra Judá para destruí-lo, conforme a palavra do

Senhor

Ele havia falado através de Seus servos, os profetas. 3 Na verdade, isso aconteceu com Judá no

Senhor

a ordem de removê-los de Sua vista. Foi por causa dos pecados de e também por segundo tudo o que ele fez, sangue inocente causa de todo o Manassés, que derramou. Ele encheu Jerusalém com sangue inocente, e o

Senhor

não perdoaria.

O restante dos eventos do reinado de Jeoiaquim, juntamente com todas as suas realizações, estão escritos no Registro Histórico dos Reis de Judá. Jeoiaquim descansou com seus pais, e seu filho Joaquim tornou-se rei em seu lugar.

Ora, o rei do Egito não voltou a marchar para fora da sua terra, pois o rei da Babilônia tomou tudo o que pertencia ao rei do Egito, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

O Rei Joaquim de Judá

Joaquim tinha 18 anos quando se tornou rei e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Nehushta, filha de Elnathan, de Jerusalém. Ele fez o que era mau no

Senhor

visão como seu pai havia feito.

Deportações para a Babilônia

[1] Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, marcharam até Jerusalém, e a cidade ficou sitiada. [11] Então Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou à cidade enquanto seus servos a sitiavam. Joaquim, rei de Judá, juntamente com sua mãe, seus servos, seus comandantes e seus oficiais, renderam-se ao rei da Babilônia.

Assim, o rei da Babilônia o levou cativo no oitavo ano do seu reinado. 1[3] Ele também levou dali todos os tesouros do

Senhor

templo e os tesouros do palácio do rei, e cortou em pedaços todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito para o

Senhor

santuário, exatamente como Deus havia predito. Então ele deportou toda Jerusalém e todos os comandantes e todos os guerreiros, 10.000 cativos, e todos os artesãos e ferreiros. Exceto as pessoas mais pobres do país, ninguém restou.

i Nabucodonosor deportou Joaquim para a Babilônia. Além disso, ele levou a mãe do rei, as esposas do rei, seus oficiais e os principais homens do país para o exílio de Jerusalém para a Babilônia. O rei da Babilônia também levou cativos para a Babilônia todos os 7.000 guerreiros e 1.000 artesãos e ferreiros — todos fortes e aptos para a guerra. Então o rei da Babilônia nomeou Matanias, tio A de Joaquim, rei em seu lugar e mudou seu nome para Zedequias.

O Rei Zedequias de Judá

[1] Zedequias tinha 21 anos quando se tornou rei e reinou 11 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. [1] Zedequias fez o que havia de mau no

Senhor

visão, assim como Jeoiaquim havia feito. [2] Por causa do

Senhor

Após a ira de Jesus, chegou ao ponto em Jerusalém e Judá que Ele finalmente os baniu de Sua presença. Então Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

2 Reis

O cerco de Nabucodonosor a Jerusalém

25

No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, avançou contra Jerusalém com todo o seu exército. Eles sitiaram a cidade e construíram um muro de cerco ao redor dela. 2 A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do Rei Zedequias.

3 No nono dia do quarto mês, a fome era tão severa na cidade que o povo da terra não tinha comida. Então a cidade foi invadida e todos os guerreiros fugiram de noite pelo portão entre os dois muros perto do jardim do rei, embora os caldeus cercassem a cidade. Enquanto o rei seguia pelo caminho para a Arabá, o exército caldeu o perseguiu e o alcançou nas planícies de Jericó. Todo o exército de Zedequias foi disperso dele. Os caldeus prenderam o rei e o levaram ao rei da Babilônia, em Ribla, e o condenaram.

Eles massacraram os filhos de Zedequias diante dos seus olhos. Finalmente, o rei da Babilônia cegou Zedequias, amarrou-o com correntes de bronze e levou-o para a Babilônia.

Jerusalém destruída

No sétimo dia do quinto mês, que era o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante dos guardas, servo do rei da Babilônia, entrou em Jerusalém. Ele queimou o

Senhor

o templo de Israel, o palácio do rei e todas as casas de Jerusalém; ele queimou todas as
grandes casas. [1] Todo o exército caldeu, com o comandante dos guardas, derrubou os muros
que cercavam Jerusalém. [11] Nebuzaradã, comandante da guarda, deportou o restante do
povo que restou na cidade, os desertores que desertaram para o lado do rei da Babilônia e o
restante da população.
12 Mas o comandante da guarda deixou alguns dos mais pobres da terra para serem
vinhateiros e agricultores.

13 Ora, os caldeus quebraram as colunas de bronze do

Senhor

templo, os carros de água e o reservatório de bronze, que estavam no

Senhor

templo e levou o bronze para a Babilônia. Levaram também as panelas,
as pás, os aparadores de pavio, os pratos e todos os objetos de bronze usados no serviço do
templo. O comandante da guarda levou consigo os braseiros e as bacias de aspersão, tudo o
que era ouro ou prata.

i Quanto às duas colunas, ao único reservatório e aos carrinhos de água que Salomão havia
feito para o

Senhor

templo, o peso do bronze de todos esses artigos estava além
medir. Um pilar tinha 27 pés A de altura e um capitel de bronze no topo isto. O capitel, rodeado por uma grade e romãs de bronze, tinha um metro e meio de altura. O segundo pilar era o mesmo, com grade própria.

[1] O comandante da guarda também levou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o sacerdote de segunda ordem, e os três porteiros. [1] Ele levou um oficial da corte nomeado sobre os guerreiros da cidade; cinco assessores reais de confiança C, encontrados na cidade; o secretário do comandante do exército, que alistou o povo do país para o serviço militar; e 60 homens do povo D que foram encontrados na cidade.

Nebuzaradã, comandante da guarda, pegou-os e levou-os ao rei da Babilônia, em Ribla. [21] O rei da Babilônia os matou em Ribla, na terra de Hamate. Então Judá foi exilado da sua terra.

Gedalias nomeado governador

22 Nabucodonosor, rei da Babilônia, nomeou Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como chefe do restante do povo que ele deixou na terra de Judá.
2[3] Quando todos os comandantes dos exércitos, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias, foram até Gedalias, em Mispá. Os comandantes incluíam Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanhumeth, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens. 2 Gedalias fez um juramento a eles e aos seus homens, garantindo-lhes: “Não tenham medo dos servos dos caldeus. Vivam na terra e sirvam ao rei da Babilônia, e tudo irá bem para vocês”.

[2] No sétimo mês, porém, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, veio com 10 homens e feriu Gedalias, e ele morreu. Também mataram os judeus e os caldeus que estavam com 2 Depois todo o povo, desde o mais jovem até o foram para o mais velho, e ele em Mispá. os comandantes do exército partiram e Egito, porque tinham medo dos caldeus.

Joaquim Perdoado

2 No vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês do trigésimo sétimo ano do exílio do rei Joaquim, de Judá, no ano em que Evil-Merodaque se tornou rei de Babilônia, ele perdoou o rei Joaquim, de Judá, e o libertou da prisão. 2 Ele falou gentilmente com ele e colocou seu trono sobre os tronos dos reis que estavam com ele na Babilônia. 2 Então Joaquim mudou suas roupas de prisão e jantou regularmente na presença do rei da Babilônia pelo resto da vida. [3] Quanto à sua mesada, o rei lhe deu uma mesada regular, uma porção para cada dia, pelo resto da vida.

1 Crônicas

1 Crônicas 1 1 Crônicas 2 1 Crônicas 3
1 Crônicas 4 1 Crônicas 5 1 Crônicas 6
1 Crônicas 7 1 Crônicas 8 1 Crônicas 9
1 Crônicas 10 1 Crônicas 11 1 Crônicas 12
1 Crônicas 13 1 Crônicas 14 1 Crônicas 15
1 Crônicas 16 1 Crônicas 17 1 Crônicas 18
1 Crônicas 19 1 Crônicas 20 1 Crônicas 21
1 Crônicas 22 1 Crônicas 23 1 Crônicas 24
1 Crônicas 25 1 Crônicas 26 1 Crônicas 27
1 Crônicas 28 1 Crônicas 29

Introdução a 1 Crônicas

Capítulo 1

De Adão a Abraão (1 Crônicas 1:1-27)

Os Descendentes de Abraão (1 Crônicas 1:28-37)

Os Edomitas (1 Crônicas 1:38-54)

Capítulo 2

Os Filhos de Israel (1 Crônicas 2:1-2)

Os descendentes de Judá (1 Crônicas 2:3-55)

Capítulo 3

Os descendentes de Davi (1 Crônicas 3:1-9)

Os reis de Judá (1 Crônicas 3:10-16)

A linhagem de Davi após o exílio (1 Crônicas 3:17-24)

Capítulo 4

Os descendentes de Judá (1 Crônicas 4:1-23)

Os descendentes de Simeão (1 Crônicas 4:24-43)

capítulo 5

Os descendentes de Rúben (1 Crônicas 5:1-10)

Os descendentes de Gade (1 Crônicas 5:11-22)

Metade da tribo de Manassés (1 Crônicas 5:23-26)

Capítulo 6

Os levitas (1 Crônicas 6:1-30)

Os Músicos (1 Crônicas 6:31-47)

Os descendentes de Aarão (1 Crônicas 6:48-53)

Os assentamentos dos levitas (1 Crônicas 6:54-81)

Capítulo 7

Descendentes de Issacar (1 Crônicas 7:1-5)

Os Descendentes de Benjamim (1 Crônicas 7:6-12)

Os descendentes de Naftali (1 Crônicas 7:13-18)

Os descendentes de Manassés (1 Crônicas 7:19)

Os descendentes de Efraim (1 Crônicas 7:20-29)

Os Descendentes de Aser (1 Crônicas 7:30-40)

Capítulo 8

Os descendentes de Benjamim (1 Crônicas 8:1-40)

Capítulo 9

Depois do Exílio (1 Crônicas 9:1-34)

A família de Saul (1 Crônicas 9:35-44)

Capítulo 10

As mortes de Saul e seus filhos (1 Crônicas 10:1-14)

Capítulo 11

A Unção de Davi como Rei (1 Crônicas 11:1-3)

A captura de Jerusalém por Davi (1 Crônicas 11:4-9)

As façanhas dos guerreiros de Davi (1 Crônicas 11:10-47)

Capítulo 12

Os primeiros apoiadores de Davi (1 Crônicas 12:1-22)

Os soldados de Davi em Hebron (1 Crônicas 12:23-40)

Capítulo 13

Davi e a Arca (1 Crônicas 13:1-14)

Capítulo 14

A Bênção de Deus sobre Davi (1 Crônicas 14:1-17)

Capítulo 15

A Arca Chega a Jerusalém (1 Crônicas 15:1-29)

Capítulo 16 (1 Crônicas 16:1-6)

Salmo de Ação de Graças de Davi (1 Crônicas 16:7-43)

Capítulo 17

O

Senhor

A Aliança de David com Davi (1 Crônicas 17:1-15)

A Oração de Ação de Graças de Davi (1 Crônicas 17:16-27)

Capítulo 18

As campanhas militares de Davi (1 Crônicas 18:1-17)

Capítulo 19

Guerra com os amonitas (1 Crônicas 19:1-19)

Capítulo 20

Captura da cidade de Rabá (1 Crônicas 20:1-3)

Os gigantes filisteus (1 Crônicas 20:4-8)

Capítulo 21

Censo Militar de Davi (1 Crônicas 21:1-8)

O Castigo de Davi (1 Crônicas 21:9-17)

Altar de Davi (1 Crônicas 21:18-30)

Capítulo 22 (1 Crônicas 22:1-1)

Os preparativos de Davi para o templo (1 Crônicas 22:2-19)

Capítulo 23

As Divisões dos Levitas (1 Crônicas 23:1-32)

Capítulo 24

As Divisões dos Sacerdotes (1 Crônicas 24:1-19)

O Resto dos Levitas (1 Crônicas 24:20-31)

Capítulo 25

Os Músicos Levíticos (1 Crônicas 25:1-31)

Capítulo 26

Os porteiros levíticos (1 Crônicas 26:1-19)

Os tesoureiros levíticos e outros oficiais (1 Crônicas 26:20-32)

Capítulo 27

Os Oficiais Seculares de Davi (1 Crônicas 27:1-34)

Capítulo 28

David comissiona Salomão para construir o templo (1 Crônicas 28:1-21)

Capítulo 29

Contribuições para a construção do templo (1 Crônicas 29:1-9)

A Oração de Davi (1 Crônicas 29:10-21)

A Entronização de Salomão (1 Crônicas 29:22-25)

Um resumo da vida de Davi (1 Crônicas 29:26-30)

1 Crônicas

De Adão a Abraão

1

fAdão, Sete, Enos,

Kenan, Mahalalel, Jared,

Enoque, Matusalém, Lameque,

Noah, os sons de Noah:

Sem, Cão e Jafé.

Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Ashkenaz, e Riphath, e Togarmah.

Filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.

Filhos de Cão: Cush, Mizraim, Pu e Canaã.

Filhos de Cush: Seba, Havilah, Sabta, Rama e Sabteca.

E os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

i Cush gerou Nimrod, que foi o primeiro a se tornar um grande guerreiro em terra.

11 Mizraim gerou Ludim, Anamim, Lehabim, Naftuim,
1 Patrusim, Casluhim (os filisteus vieram deles) e Caftorim.

13 Canaã gerou como seu primogênito Sidom, depois Hete, 1 os jebuseus,
amorreus, girgaseus, arvadeuHev**a**uwAncitas, Sinitas, e hamateus.

i Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arpaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Géter, e Meseque.

Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Éber. Dois filhos foram nascido de Éber. Um deles chamava-se Pelegue porque a terra foi dividida durante sua vida, e o nome de seu irmão era Joctã. 2 Joktan gerou Almodad, Seleph, Hazarmaveth, Jerah, 21 Hadoram, Uzal, Diklah, 22 Ebal, Abimael, Sabá, 23 Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram Os filhos de Joctã.

2 Sem, Arfaxade, Selá,

Éber, Pelegue, Reú,

Serugue, Naor, Terá,

2 e Abrão (isto é, Abraão).

Os descendentes de Abraão

! Filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

2 Estes são os registros familiares: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Quedar, 31
Adbeel, Mibsão, Nafis Mishma, Dumah, Massa, Hadad, Tema, lançar
e Quedemá.

Estes foram os filhos de Ismael.

32 Os filhos nascidos de Quetura, concubina de Abraão: Zimran, Jokshan, Medan, Midian, Ishbak e Shuah.

Filhos de Jokshan: Sheba e Dedan.

33 E os filhos de Midian: Efa, e Éfer, e Hanoch, e Abida, e Eldaah.

Todos estes eram filhos de Quetura.

3 Abraão gerou Isaque.

Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

3 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalam e Corá.

Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gatam e Quenaz. e por Timnah, Amaleque.

! Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Os edomitas

38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Ana, Disom, Ézer e Disã.

39 E os filhos de Lotan: Hori e Homam; Timna era irmã de Lotan.

Filhos de Shobal: Alian, Manahath, Ebal, Shephi e Onam.

Os filhos de Zibeão: Aiá e Ana.

Filho de Anah: Dishon.

Os filhos de Dishon: Hamran, Eshban, Ithran e Cheran.

Filhos de Ezer: Bilhan, Zaavan e Jaakan.

Filhos de Dishan: Uz e Aran.

Estes foram os reis que governaram na terra de Edom antes que qualquer rei governasse os israelitas: Bela, filho de Beor. A cidade de Bela chamava-se

Dinhabah. Quando Bela morreu, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, governou em seu lugar. Quando Jobabe morreu, Husham, da terra dos temanitas, governou em seu lugar. Quando Husão morreu, Hadad, filho de Bedad, que derrotou Midiã no país de Moabe, governou em seu lugar. A cidade de Hadad chamava-se Avite. Quando Hadad morreu, Samlah de Masrekah governou em seu lugar. Quando Samlah morreu, Shaul de Rehoboth, no rio Eufrates, governou em seu lugar. Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Acbor, governou em seu lugar. Quando Baal-hanan morreu, Hadad governou em seu lugar. A cidade de Hadad era

chamado Pai, e o nome de sua esposa era Mehetabel, filha de Matred, filha de Me-zaabe. [1]
Então Hadad morreu.

Os chefes de Edom: Timna, Alvah, Jeteth, Oolibama, Elah, Pinon, [3]
Quenaz, Temã, Mibzar, Magdiel e Iram.

Estes foram os chefes de Edom.

1 Crônicas

Os Filhos de Israel

2

fEstes foram os filhos de Israel:

Ruben, Simeão, Levi,

Judá, Issacar, Zebulom,

2
Dan, José, Benjamim,

Naftali, Gade e Aser.

Os descendentes de Judá

3 Filhos de Judá: Er, Onã e Selá. Estes três lhe nasceram de Bath-shua, a mulher cananéia. Er, o primogênito de Judá, era mau no

Senhor

à vista, então Ele o matou. A nora de Judá, Tamar, deu-lhe à luz Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos ao todo.

Filhos de Perez: Hezron e Hamul.

Filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara — cinco ao todo.

Filho de Carmi: Acar, que causou problemas a Israel quando foi infiel ao levar as coisas separadas para destruição.

Filho de Ethan: Azarias.

Os filhos de Hezron, que lhe nasceram: Jerahmeel, Ram e Chelubai.

i Ram gerou Aminadab, e Amminadab gerou Nahshon, um líder dos descendentes de Judá.

11 Naassom gerou Salma, e Salma gerou Boaz.

12 Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.

13 Jessé gerou Eliabe, seu primogênito; Abinadab nasceu em segundo, Shimea em
terceiro, [1] Netanel em quarto, Raddai em quinto, Ozem em sexto e David em sétimo. [1] Suas
irmãs eram Zeruia e Abigail. Os três filhos de Zeruia: Abisai, Joabe e Asael. [1] A mãe de
Amasa era Abigail, e seu pai era Jeter, o ismaelita.

i Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com sua esposa Azuba e com Jeriote. Estes foram os filhos de Azubah: Jesher, Shobab e Ardon. Quando Azubah morreu, Caleb casou-se com Efrata, e ela lhe deu Hur. 2 Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel. 2i Depois disso, Hezrom dormiu com a filha de Maquir, pai de Gileade. Hezron se casou com ela quando tinha 60 anos, e ela lhe deu Segub. 22 Segub gerou Jair, que possuía 23

cidades da terra de Gileade. [23] Mas Gesur e Aram capturaram as Aldeias B de A Jair junto com Quenate e suas aldeias - 60 cidades. Todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade. 2 Após a morte de Hezron em Calebe-Efrata, sua esposa Abias lhe deu Ashur. Ele era o pai de Tekoa.

2 Os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezron: Ram, seu primogênito, Bunah, Oren, Ozem e Ahijah. 2 Jerameel tinha outra esposa chamada Atarah, que era mãe de Onam.

2 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel: Maaz, Jamin e Eker.

2 Filhos de Onam: Shammai e Jada.

Os filhos de Shamai: Nadabe e Abisur. 29 E o nome da mulher de Abisur era Abihail, e ela lhe deu à luz Ahban e Molid.

3 Filhos de Nadab: Seled e Appaim. Seled morreu sem filhos.

3 [1] Filho de Appaim: Ishi.

Filho de Ishi: Sheshan.

Descendente de Sheshan: Ahlai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai: Jeter e Jônatas. Jether morreu sem filhos.

33 Filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os descendentes de Jerameel.

3 Sheshan não tinha filhos, apenas filhas, mas ele tinha um servo egípcio cujo nome era Jarha. 3 Sheshan deu sua filha em casamento a seu servo Jarha, e ela lhe deu Attai.

3 Attai gerou Natã, e Natã gerou Zabad.

3 Zabad gerou Ehlal, e Ephlal gerou Obede.

3 Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

3 Azarias gerou Helez, e Helez gerou Elasá.

Elasá gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel: Mesa, seu primogênito, gerou Zife, e Maressa, seu segundo filho, C gerou Hebrom.

Filhos de Hebron: Corá, Tappuah, Rekem e Shema.

Shema gerou Raham, que gerou Jorkeam, e Rekem gerou Shammai.

O filho de Shamai foi Maom, e Maon gerou Bete-Zur.

Efa, concubina de Calebe, era mãe de Harã, Moza e Gazez.
Harã gerou Gazez.

Os filhos de Jahdai: Regem, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

A concubina de Caleb, Maacah, era a mãe de Sheber e Tirhanah.
Ela também era mãe de Shaaph, pai de Madmannah, e de Sheva, pai de Machbenah e Gibea. A filha de Caleb era Acsa.

Estes eram os descendentes de Calebe.

Os filhos de Hur, primogênito de Efrata:

Shobal gerou Quiriate-Jearim;

Salma gerou Belém,

e Harefe gerou Bete-Gader.

Estes foram os descendentes de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haroeh, metade dos manaatitas, D [3] e as famílias de Quiriate- Jearim, os itritas, os putitas, os sumatitas e os misraítas. Os zoratitas e os estaolitas descenderam deles.

Os filhos de Salma: Belém, os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e metade dos manaatitas, os zoreus, e as famílias dos escribas que viviam em Jabez - os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Estes são os queneus que vieram de Hammate, pai da família de Recabe.

1 Crônicas

Os descendentes de Davi

3

fEstes foram os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebron:

Amnom foi o primogênito de Ainoã de Jezreel.

Daniel nasceu em segundo lugar, por Abigail do Carmelo;

2 Absalão, filho de Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur, foi o terceiro;

Adonias, filho de Hagite, foi o quarto;

3 Sefatias, de Abital, foi o quinto;

e Itreão, da esposa de Davi, Eglá, foi o sexto.

Seis filhos nasceram a David em Hebron, onde governou sete anos e seis meses, e governou em Jerusalém 33 anos.

Estes filhos lhe nasceram em Jerusalém:

Shimea, Shobab, Nathan e Solomon. Estes quatro lhe nasceram de Bath-shua, filha de Amiel.

Os outros filhos de Davi: Ibar, Elisua, A Elifelete, Elisama, Nogá, Nefegue, Jafia, Eliada e Elifelete — nove filhos.

Estes foram todos filhos de Davi, com sua irmã Tamar, além dos filhos de suas concubinas.

Os reis de Judá

[1] O filho de Salomão foi Roboão;

seu filho foi Abias, seu filho Asa,

seu filho Josafá, '' seu filho Jeorão, B,

seu filho Acazias, seu filho Joás,

seu filho Amazias, seu filho Azarias,

seu filho Jotão, 1[3] seu filho Acaz,

seu filho Ezequias, seu filho Manassés,

i seu filho Amom e seu filho Josias.

Filhos de Josias:

Joanã foi o primogênito, Jeoiaquim o segundo,

Zedequias em terceiro e Salum em quarto.

Filhos de Jeoaquim:

seus filhos Jeconias e Zedequias.

A linha de David após o exílio

[1] Os filhos de Jeconias, o cativo:

seus filhos Sealtiel , Malchiram, Pedaiah, Shenazzar, Jekamiah, Hoshama, e Nedabias.

[1] Filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei.

Os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias, com sua irmã Selomite; [2] e cinco outros - Hashubah, Ohel, Berequias, Hasadiah e Jushab-hesed.

2[1] Descendentes de Hananias: Pelatias, Jesaías, e os filhos de Refaías, Arnan, Obadias e Secanias.

22 O filho de Secanias: Semaías.

Os filhos de Semaías: Hatush, Igal, Bariah, Neariah e Shapha - seis.

23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Hizquias, e Azrikam, três.

24 E os filhos de Elioenai: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e Joanã, e Delaías, e Anani, sete.

1 Crônicas

Os descendentes de Judá

4

Os filhos de Judá: Perez, Hezron, Carmi, Hur e Shobal.

Reaías, filho de Sobal, gerou Jaate, e Jaate gerou Ahumai e Laade.

Estas foram as famílias dos zoratitas.

3 Estes foram os filhos de Etam: Jezreel, Isma e Idbash, e a irmã deles se chamava Hazzelelponi.

Penuel gerou Gedor, e Ézer gerou Husá.

Estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém:

Ashur gerou Tecoa e teve duas esposas, Helah e Naarah.

Naarah deu à luz Ahuzzam, Hepher, Temeni e Haahashtari. Estes foram os filhos de Naarah.

Os filhos de Helá: Zereth, Zohar e Etnan. Koz gerou Anub, Zobebah, A e as famílias de Aharhel, filho de Harum.

Jabez era mais honrado do que seus irmãos. Sua mãe o chamou de Jabez e disse: “Eu o dei à luz com dores”.

[1] Jabez clamou ao Deus de Israel: “Se ao menos Tu me abençoasses, estendesses os meus limites, que a Tua mão esteja comigo e me proteja do mal, para que eu não cause nenhuma dor.” E Deus atendeu ao seu pedido.

[11] Quelub, irmão de Shuhah, gerou Mehir, que foi o pai de Eshton. [1] Eshton gerou Beth-Rapha, Paseah e Tehinnah, o pai de Irnaás. Estes foram os homens de Recá.

1[3] Filhos de Quenaz: Otniel e Seraías.

Os filhos de Otniel: Hatate e Meonothai.

i Meonothai gerou Ofra,

e Seraías gerou a Joabe, pai dos que estão no Vale dos Artesãos, porque eram artesãos.

15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naam.

Filho de Elá: Quenaz.

i Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asarel.

i Os filhos de Esdras: Jeter, Mered, Éfer e Jalom. A esposa de Mered, Bithiah, deu à luz Miriam, Shammai e Ishbah, pai de Estemoa. [1] Estes foram os filhos de Bitias, filha do Faraó; Mered se casou com ela. Sua esposa judia deu à luz Jerede, pai de Gedor, Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa. [1] Os filhos da esposa de Hodias, o

irmã de Naham: o pai de Queila, o Garmite, e o pai de Estemoa, o Maacatita.

[2] Filhos de Shimon: Amnon, Rinnah, Ben-hanan e Tilon.

Os filhos de Ishi: Zoheth e Ben-zoheth.

2[1] Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Lecá, Laada, o
pai de Maressa, as famílias da guilda D dos trabalhadores de linho em Bete-Asbea, 22
Joquim, os homens de Cozeba; e Joás e Sara, que se casaram
Moabitas E e voltou para Leém. Esses nomes são de registros antigos.
2[3] Eram os oleiros e moradores de Netaim e Gederá. Eles viveram ali a serviço do rei.

Os descendentes de Simeão

2 Os filhos de Simeão: Nemuel, Jamin, Jarib, Zerá e Shaul;

2 Os filhos de Shaul: seu filho Salum, seu filho Mibsão e seu filho Mismá.

2 Os filhos de Mismá: seu filho Hamuel, seu filho Zacur e seu filho Simei.

2 Simei teve 16 filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, então toda a
sua família não se tornou tão numerosa quanto a [Judeus]. [2] Eles moravam em Berseba,
Moladá, Hazar-Sual, Betuel, Bilá,
Rei, Tolad, Horma, Ziclaque, 31 Bete-Marcabote, Hazar-Susim,

Bete-Biri e Saaraim. Estas foram as suas cidades até David se tornar rei. [32] Suas aldeias eram Etam, Ain, Rimom, Tochen e Asã - cinco cidades, 33 e todas as aldeias vizinhas até Baal. Esses eram seus assentamentos e eles mantinham um registro genealógico para si próprios.

[3] Mesobabe, Jamleque, Josá, filho de Amazias,

[3] Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,

[3] Elioenai, Jacó, Jesuaías, Asaías, Adiel, Jeshiel, Benaia, 37 e
Ziza, filho de Sifi, filho de Allon, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías —

3 estes mencionados pelo nome eram líderes em suas famílias. Suas casas ancestrais aumentaram muito. 3 Eles foram até a entrada de Gedor, no lado leste do vale, em busca de pasto para seus rebanhos. Eles encontraram pastagens ricas e boas, e a terra era ampla, pacífica e tranquila, pois alguns hamitas haviam vivido lá anteriormente.

Estes que foram registrados por nome vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, atacaram as tendas dos camitas e dos meunitas que foram encontrados lá, e os separaram para destruição, como são hoje. Depois instalaram-se no seu lugar porque havia pasto para os seus rebanhos. 2 Ora, 500 homens desses filhos de Simeão foram com Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi, como seus líderes ao monte Seir. ^ Eles mataram o restante dos amalequitas que havia escapado e ainda vivem lá hoje.

1 Crônicas

Descendentes de Rúben

5

JEstes foram os filhos de Rúben, o primogênito de Israel. Ele era o primogênito, mas a sua primogenitura foi dada aos filhos de José, filho de Israel, porque Rúben contaminou o leito de seu pai. Ele não está listado na genealogia de acordo com o direito de primogenitura. [2] Embora Judá tenha se tornado forte entre seus irmãos e dele tenha vindo um governante, o direito de primogenitura foi dado a José.

[3] Os filhos de Rúben, primogênito de Israel: Hanoch, Pallu, Hezron e Carmi.

Os filhos de Joel: seu filho Semaías,

seu filho Gogue, seu filho Simei,

seu filho Miquéias, seu filho Reaías,

seu filho Baal, e seu filho Beerah.

Beerah era um líder dos rubenitas, e Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou-o para o exílio. Seus parentes por suas famílias conforme estão registrados em sua genealogia:

Jeiel, o chefe, Zacarias, e Bela, filho de Azaz, filho de Semá, filho de Joel.

Eles se estabeleceram em Aroer até Nebo e Baal-Meon. Eles também se estabeleceram no leste, até a orla do deserto que se estende até o rio Eufrates, porque seus rebanhos haviam aumentado na terra de Gileade. [1] Durante o reinado de Saul, eles travaram guerra contra os hagarenos, que foram derrotados por seu poder. E habitaram nas suas tendas por toda a região a leste de Gileade.

Os descendentes de Gade

[11] Os filhos de Gade moraram ao lado deles na terra de Basã, até Salé:

1[2] Joel, o chefe, Shapham, o segundo em comando, Janai e Shapha em Basã.

13 Seus parentes de acordo com suas casas ancestrais: Miguel, Mesulão, Sabá, Jorai, Jacan, Zia e Éber — sete.

Estes foram os filhos de Abihail, filho de Huri,

filho de Jaroá, filho de Gileade,

filho de Miguel, filho de Jesisai,

filho de Jado, filho de Buz.

i Ahi, filho de Abdiel, filho de Guni, era chefe de suas casas ancestrais. Eles moravam em Gileade, em Basã e suas cidades, e nas pastagens de Saron. Todos eles foram registrados nas genealogias durante os reinados do rei Jotão, de Judá, e do rei Jeroboão, de Israel.

i Os filhos de Rúben e Gade e metade da tribo de Manassés tinham 44.760 guerreiros que podiam servir no exército — homens que carregavam escudo e espada, empunhavam o arco e eram treinados Eles travaram uma guerra contra para a guerra. os Hagarenos, Jetur, Nafis e Nodabe. 2 Eles receberam ajuda contra esses inimigos porque clamaram a Deus na batalha, e os hagarenos e todos os seus aliados foram entregues a eles. Ele atendeu ao pedido deles porque eles confiaram Nele. Eles capturaram o gado dos Hagarenos - 50.000 de seus camelos, 250.000 ovelhas e 2.000 burros - bem como 100.000 pessoas. 22 Muitos dos hagarenos foram mortos porque era a batalha de Deus.
E eles viveram lá na casa dos hagarenos até o exílio.

Metade da tribo de Manassés

23 Os filhos da meia tribo de Manassés estabeleceram-se na terra desde Basã até Baal-
Hermom (isto é, Senir ou monte Hermom); eles eram numerosos.
Estes foram os chefes das suas casas ancestrais: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e
Jahdiel. Eles eram bravos guerreiros, homens famosos e chefes de suas casas ancestrais. 2
Mas eles foram infiéis ao Deus de seus antepassados. Prostituíram-se com os deuses das
nações que um Deus destruiu diante deles. 2 Então o Deus de Israel colocou na mente de Pul
(isto é, Tiglate- Pileser), rei da Assíria, que levasse os rubenitas, os gaditas e metade da tribo
de Manassés para o exílio. Ele os levou para Halah, Habor, Hara e o rio Gozan, onde estão
até hoje.

1 Crônicas

Capítulo 6

Os levitas

1 fFilhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2 Filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

3 Filhos de Anrão: Aarão, Moisés e Miriam.

Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Eleazar gerou Finéias;

Finéias gerou Abisua;

Abishua gerou Bukki;

Bukki gerou Uzzi;

Uzi gerou Zeraías;

Zeraías gerou Meraiote;

Meraiote gerou Amarias;

Amarias gerou Aitube;

Aitub gerou Zadoque;

Zadoque gerou Aimaás;

Aimaás gerou Azarias;

Azarias gerou Joanã;

[1] Joanã gerou Azarias, que serviu como sacerdote no templo que Salomão construiu em Jerusalém;

11 Azarias gerou Amarias;

Amarias gerou Aitube;

12 Aitub gerou Zadoque;

Zadoque gerou Salum;

13 Salum gerou Hilquias;

Hilquias gerou Azarias;

1 Azarias gerou Seraías;

e Seraías gerou a Jeozadaque.

1 Jeozadaque foi para o exílio quando o

Senhor

enviou Judá e Jerusalém para o exílio nas mãos de Nabucodonosor.

| Filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

1 Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

1 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

1 Filhos de Merari: Mahli e Mushi.

Estas são as famílias dos levitas segundo seus pais:

20 De Gérson: Libni, seu filho,

seu filho Jaate, seu filho Zima,

21 seu filho Joá, seu filho Ido,

seu filho Zerá e seu filho Jeatherai.

22 Os filhos de Coate: seu filho Aminadabe,

seu filho Corá, seu filho Assir,

23 seu filho Elcana, seu filho Ebiasafe,

seu filho Assir, 2 seu filho Tahath,

seu filho Uriel, seu filho Uzias,

e seu filho Shaul.

25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote,

2 seu filho Elcana, seu filho Zofai,

seu filho Naate, 2 seu filho Eliabe,

seu filho Jeroão e seu filho Elcana.

| Filhos de Samuel: seu primogênito Joel,

e seu segundo filho, Abias.

2 Filhos de Merari: Mahli, seu filho Libni,

seu filho Simei, seu filho Uzá,

seu filho Siméia, seu filho Hagias,

e seu filho Asaías.

Os músicos

[31] Estes são os homens que David encarregou da música no

Senhor

do templo depois que a arca parou ali. 3[2] Eles ministraram com cânticos em frente
ao tabernáculo, a tenda do encontro, até que Salomão construiu o

Senhor

no templo de Jerusalém, e eles executaram sua tarefa de acordo com os
regulamentos que lhes foram dados. 33 Estes são os homens que serviram com seus filhos.

Dos coatitas: Hemã, o cantor,

filho de Joel, filho de Samuel,

filho de Elcana, filho de Jeroão,

filho de Eliel, filho de Toá,

3? filho de Zufe, filho de Elcana,

filho de Mahath, filho de Amasai,

filho de Elcana, filho de Joel,

filho de Azarias, filho de Sofonias,

filho de Taate, filho de Assir,

filho de Ebiasafe, filho de Corá,

filho de Izar, filho de Coate,

filho de Levi, filho de Israel.

3 O parente de Hemã era *Asafe, que estava à sua direita: Asafe, filho de Berequias, filho de Siméia,
filho de Miguel, filho de Baaséias, filho de Malquias, filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías, filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei, filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

À esquerda, seus parentes eram os filhos de Merari:

Etã, filho de Kishi, filho de Abdi,

filho de Maluque, filho de Hasabias,

filho de Amazias, filho de Hilquias,

filho de Amzi, filho de Bani,

filho de Semer, filho de Mali,

filho de Mushi, filho de Merari,

filho de Levi.

Descendentes de Aarão

Seus parentes, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo, templo de Deus. Mas Arão e seus filhos fizeram todo o trabalho do lugar mais sagrado. Eles apresentaram as ofertas no altar dos • holocaustos ofertas e no altar de incenso para fazer expiação por Israel conforme tudo o que Moisés, servo de Deus, ordenou.

Estes são os filhos de Arão: seu filho Eleazar,

o dele para Finéias, o dele para Abisua,

seu filho Bukki, seu filho Uzzi,

seu filho Zeraías, seu filho Meraiote,

Amarias, seu filho, Aitube, seu filho,

53 Zadoque, seu filho, e Aimaás, seu filho.

Os assentamentos dos levitas

Estes foram os lugares atribuídos aos filhos de Arão dos coatitas família para seus assentamentos em seu território, pois o primeiro lote era para eles. Eles receberam Hebron na terra de Judá e seus arredores
pastagens, mas os campos e aldeias ao redor da cidade foram entregues a Calebe, filho dosJêfooé.de Arão receberam:

Hebron (uma cidade de refúgio), Libna e suas pastagens, Jattir, Estemoa e suas pastagens suas pastagens, Hilen e suas pastagens, Debir e suas pastagens, Asã e seus pastos, e Bete-Semes e seus pastos.
Da tribo de Benjamim receberam Geba e seus pastos,
Alemeth e seus pastos, e Anatote e seus pastos. Eles tinham
13 cidades ao todo entre suas famílias.

Para o restante dos coatitas, 10 cidades da metade da tribo de Manassés foram atribuídos por sorteio.

Os gersonitas foram designados para 13 cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e Manassés em Basã, segundo as suas famílias.

Aos Meraritas foram atribuídas por sorteio 12 cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom segundo as suas famílias. Então os israelitas deram estes cidades e seus pastos aos levitas. Eles atribuíram por sorteio o

cidades mencionadas acima, das tribos dos judaítas, simeonitas e Benjamim

Algumas das famílias dos coatitas receberam cidades da tribo de Efraim para o seu território:

Siquém (uma cidade de refúgio) com suas pastagens na região montanhosa de Efraim, Gezer e seus pastos, Jocmeam e seus pastos,
Bete-Horom e seus arrabaldes, AijalomTe seus arrabaldes, e Gate-Rimom e seus arrabaldes. Da meia tribo de Manassés, Aner e suas pastagens, e Bileam e suas pastagens foram dadas ao resto do as famílias dos coatitas.

Os gersonitas receberam:

Golã em Basã e suas pastagens, e Astarote e suas pastagens das famílias da meia tribo de Manassés. [2] Da tribo de Issacar eles receberam Kedesh e seus pastos, Daberath e seus pastos, [3] Ramote e seus pastos, e Anem e seus pastos. Do tribo de Aser, eles receberam Mashal e suas pastagens, Abdon e seus pastagens, Hukok e suas pastagens, e Rehob e suas pastagens. Da tribo de Naftali eles receberam Quedesh na Galiléia e seus pastagens, Hamom e suas pastagens, e Quiriataim e seus pastagens.

O restante dos Meraritas recebeu:

Da tribo de Zebulom receberam Rimono e suas pastagens e
Tabor e suas pastagens. Da tribo de Rúben, do outro lado do Jordão, em Jericó, a leste do Jordão, receberam Bezer no deserto e seus pastagens, Jahzah e suas pastagens, Kedemoth e suas pastagens, e Mefaate e seus pastos. Da tribo de Gade eles receberam
Ramote de Gileade e seus pastos, Maanaim e seus pastos,
Hesbom e seus pastos, e Jazer e seus pastos.

1 Crônicas

Descendentes de Issacar

7

tFilhos de Issacar: Tola, Puah, Jashub e Shimron - quatro.

Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jahmai, Ibsam e Semuel, os chefes de suas casas ancestrais. Durante o reinado de David, 22.600 descendentes de Tola foram registrados como guerreiros em suas genealogias.

3 Filho de Uzzi: Izrahiah.

Os filhos de Izraías: Miguel, Obadias, Joel, Issias. Todos os cinco eram chefes. Junto com eles, tinham 36.000 soldados para a batalha de acordo com os registros genealógicos de suas casas ancestrais, pois tinham muitas esposas e filhos. Seus tribos que eram guerreiros pertencentes a todas as famílias de Issacar totalizaram 87.000 em suas genealogias.

Os descendentes de Benjamim

Três dos filhos de Benjamin: Bela, Becher e Jediael.

Filhos de Bela: Ezbon, Uzzi, Uzziel, Jerimoth e Iri - cinco. Eram guerreiros e chefes de suas casas ancestrais; 22.034 foram listados em suas genealogias.

Filhos de Bequer: Zemirah, Joash, Eliezer, Elioenai, Onri, Jeremoth, Abijah, Suas Alemeth; todos esses eram filhos de Becher. foram registrados de genealogias Anatote e acordo com os chefes de suas casas ancestrais - 20.200 guerreiros.

10 E os filhos de Jediael: Bilhan.

Os filhos de Bilhan: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar. [11] Todos esses filhos de Jediael listados por chefes de família eram guerreiros; havia 17.200 que poderiam servir no exército. Supim e Hupim eram filhos de Ir, e os Husim eram filhos de Aer.

Descendentes de Naftali

Filhos de Naftali: Jahziel, Guni, Jezer e Salum — filhos de Bila.

Os descendentes de Manassés

i Os filhos de Manassés através de sua concubina arameu: Asriel e Maquir, pai de Gileade. Machir tomou esposas de Huppim e Shuppim. O

o nome de sua irmã era Maacá. Outro descendente chamava-se Zelofeade, mas só tinha filhas.

[1] Maacá, esposa de Maquir, deu à luz um filho e deu-lhe o nome de Peres.
Seu irmão se chamava Sheresh, e seus filhos eram Ulam e Rekem.

[1] Filho de Ulam: Bedan. Estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés. [1] Sua irmã Hammolecheth deu à luz Ishhod, Abiezer e Mahlah.

[1] Filhos de Shemida: Ahian, Shechem, Likhi e Aniam.

Os descendentes de Efraim

Os filhos de Efraim: Sutela e seu filho Bered,

seu filho Taate, seu filho Eleadah,

seu filho Tahath, [21] seu filho Zabad,

seu filho Sutela, também Ezer e Eleade.

Os homens de Gate, nascidos na terra, mataram-nos porque desceram para atacar o seu gado. 22 O pai deles, Efraim, ficou de luto por muito tempo, e seus parentes A vieram consolá-lo. 2[3] Ele dormiu com sua esposa, e ela concebeu e deu à luz um filho. Por isso deu-lhe o nome de Berias, porque houve infortúnio em sua casa. 2 Sua filha era Sheerah, que construiu Bete-Horom Inferior e Superior e Uzzen- Sheerah,

[2] seu filho Refa, seu filho Resefe,

seu filho Has, seu filho Hold,

2 seu filho Ladan, seu filho Ammihud,

Num, seu filho ElisanSã', Seu filho

e seu filho Josué.

2 Suas propriedades e assentamentos eram Betel e suas aldeias; Naarã a leste, Gezer e suas aldeias a oeste, e Siquém e suas aldeias até Aah e suas aldeias, 2 e ao longo das fronteiras dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e as suas aldeias, e Dor e as suas aldeias. Os filhos de José, filho de Israel, moravam nestas cidades.

Descendentes de Asher

[3] Filhos de Aser: Imnah, Ishvah, Ishvi e Beriah, com sua irmã Serah.

31 Filhos de Berias: Héber e Malquiel, que gerou Birzaith.

32 Héber gerou Jaflete, Shomer e Hotham, com sua irmã Shua.

33 Filhos de Jaflete: Pasach, Bimhal e Ashvath. Estes eram os filhos de Jaflete.

Filhos de Semer: Ahi, Rohgah, Hubbah e Aram.

[3] Os filhos de seu irmão Helem: Zofa, Imna, Seles e Amal.

Os filhos de Zofa: Suah, Harnepher, Shual, Beri, Imrah, Bezer, Hod,
Shamma, Shilshah, Ithran e Beera.

38 Os filhos de Jeter: Jefoné, Pispa e Ara.

3 Filhos de Ulla: Arah, Hanniel e Rizia.

Todos estes eram filhos de Aser. Eles eram os chefes de seus ancestrais casas, homens escolhidos, guerreiros e chefes entre os líderes. O número de homens listados em suas genealogias para o serviço militar era de 26.000.

1 Crônicas

Os descendentes de Benjamim

8

tBenjamin foi pai de Bela, seu primogênito; Ashbel nasceu em segundo lugar, Aharah terceiro, [2] Nohah em
quarto e Rapha em quinto.

[3] Filhos de Bela: Addar, Gera, Abihud, Abisua, Naamã, Ahoá, fazer,
Shephuphan e Huram.

Estes foram os filhos de Eúde, que eram os chefes das famílias que viviam em
Geba e que foram deportados para Manahate: Naamã, Aías e Gera.
Gera os deportou e foi pai de Uzza e Ahihud.

Shaharaim teve filhos no país de Moabe depois de se divorciar de seu
esposas Hushim e Baara. Seus filhos com sua esposa Hodesh: Jobabe, Zíbia, Mesa, Malcam, Jeuz, Sachia e
Mirmah. Estes eram seus filhos, chefes
das famílias. [11] Ele também teve filhos com Husim: Abitub e Elpaal.

[1]2 Os filhos de Elpaal: Éber, Misham e Semed que construíram Ono e Lod e seus aldeias, [M] Beriah e Shema,
que eram os chefes das famílias de Aijalom residentes e que expulsou os moradores de Gate, Jeremote. Ahio,
Shashak e

Zebadias, Arade, Éder, Miguel, Ispa e Joá eram filhos de Berias.

Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, filhos de Ismerai, Izlias e Jobabe foram

Elpaal.

Jaquim, Zicri, Zabdi e Elienai, Zillethai, Eliel, 21 Adaiah, Beraiah e Simrate eram filhos de Simei.

22 Ispã, Éber, Eliel, 23 Abdom, Zicri, Hanã, Hananias, Elão,
Antotias, Ifdeias e Penuel eram filhos de Shashak.

Samsherai, Seharias, Atalia, filhos de Jaareshias, Elias e Zicri foram Jeroão.

2 Estes eram chefes de família, chefes de acordo com suas genealogias, e morava em Jerusalém.

2 Jeiel gerou Gibeão e morou em Gibeão. O nome de sua esposa era Maacá. 30 E seu filho primogênito,
Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe, 3i Gedor, Ahio, Zecher, 32 e Mikloth que gerou Siméia. Estes
também moravam em frente de seus parentes em Jerusalém, com seus outros parentes.

33 Ner gerou Quis, Quis gerou Saul, e Saul gerou Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.

3 O filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Miquéias.

3 Os filhos de Miquéias: Pitom, Meleque, Tarea e Acaz.

3 Acaz gerou Jeoada, Joada gerou Alemete, Azmavete e Zimri, e Zimri gerou Moza.

3 Moza gerou Binea. Seu filho foi Rafa, seu filho Elasá, e seu filho Azel.

3 Azel teve seis filhos, e estes eram seus nomes: Azrikam, Bocheru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.
Todos estes eram filhos de Azel.

3 Os filhos de seu irmão Eshek: Ulam foi seu primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete terceiro.

Os filhos de Ulam eram guerreiros e arqueiros. R Eles tiveram muitos filhos e netos - 150 deles.

Todos estes estavam entre os filhos de Benjamim.

1 Crônicas

Depois do Exílio

9

fTodo Israel foi registrado nas genealogias que estão escritas no Livro dos Reis de Israel.
Mas Judá foi exilado para a Babilônia por causa da infidelidade deles. 2 Os primeiros a
viver novamente em suas cidades, em suas próprias propriedades, foram os israelitas,
sacerdotes, levitas e servos do templo.

3 Este povo dos descendentes de Judá, Benjamim, Efraim e
Manassés estabeleceu-se em Jerusalém:

Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, descendente A de Perez, filho de Judá;

dos silonitas:

Asaías, o primogênito, e seus filhos;

e dos filhos de Zerá:

Jeuel e 690 de seus parentes.

Os benjamitas: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua;

8 Ibneias, filho de Jeroão;

Elá, filho de Uzi, filho de Micri;

Mesulão era filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnias.

e 956 de seus parentes de acordo com seus registros genealógicos. Todos esses homens eram chefes de suas casas ancestrais.

[1] Os sacerdotes: Jedaías; Jeoiaribe; Jaquim;

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, principal oficial do templo de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias,

Maasai, filho de Adiel, filho de Jazerá, filho de Mesulão, filho de Meshillemith, filho de Immer;

13 e 1.760 de seus familiares, chefes de família. Eram homens capazes, empregados no ministério do templo de Deus.

i Os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azrikam, filho de Hasabias dos Meraritas;

[1] Bakbakkar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

i Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutun;

e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que morava nas aldeias dos netofatitas.

17 E os porteiros: Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e seus irmãos: Salum era o chefe;

Salum era o chefe deles; [1] ele estava anteriormente estacionado no Portão do Rei, no lado leste. Estes foram os porteiros do acampamento dos levitas.

i Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus parentes de sua casa ancestral, os coraítas, foram designados para guardar as portas da tenda. Seus ancestrais foram designados para o

Senhor

acampamento como guardiões da entrada. [2] Em tempos anteriores, Finéias, filho de Eleazar, era seu líder, e o

Senhor

estava com ele. 21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da entrada da tenda do encontro.

22 O número total de escolhidos para serem porteiros nas soleiras foi 212. Eles foram registrados por genealogia em suas aldeias. Davi e Samuel, o vidente, os nomearam para seus cargos de confiança. 2[3] Então eles e seus filhos foram designados para os portões do

Senhor

templo de, que tinha sido o templo-tenda. 2 Os porteiros estavam nos quatro lados: leste, oeste, norte e sul. 2 Seus parentes vinham de suas aldeias em horários determinados para ficar com eles sete dias, [2] mas os quatro principais porteiros, que eram levitas, foram encarregados dos quartos e dos tesouros do templo de Deus.

Passaram a noite nas proximidades do templo de Deus, porque tinham guarda e eram encarregados de abri-lo todas as manhãs.

[2] Alguns deles eram responsáveis pelos utensílios utilizados no culto. Eles os contariam quando os trouxessem e quando os retirassem. 2 Outros foram encarregados dos móveis e de todos os utensílios do santuário, bem como da farinha fina, do vinho, do óleo, do incenso e das especiarias. [3] Alguns dos filhos dos sacerdotes misturaram as especiarias. 3[1] Um levita chamado Matitias, o primogênito de Salum, o coraíta, foi encarregado de assar o pão. B 32 Alguns parentes dos coatitas eram responsáveis pela preparação das fileiras dos pães da Presença todos os sábados.

33 Os cantores, chefes das famílias levitas, permaneciam nos aposentos do templo e eram dispensados de outras tarefas porque estavam de plantão dia e noite. 3 Estes eram os chefes das famílias levitas, chefes segundo as suas genealogias, e viviam em Jerusalém.

Família de Saulo

35 Jeiel gerou Gibeão, e ele morou em Gibeão. O nome de sua esposa era Maacah. 36 E seu filho primogênito, Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadab,
Gedor, Ahio, Zacarias e Mikloth. 3 Mikloth gerou Shimeam.
Estes também moravam em frente de seus parentes em Jerusalém com seus outros parentes.

3 Ner gerou Quis, Quis gerou Saul, e Saul gerou Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.

O filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica.

Filhos de Miquéias: Pitom, Melech, Tahrea e Acaz.

Acaz gerou Jará;

Jarah gerou Alemeth, Azmaveth e Zimri;

Zimri gerou Moza.

Moza gerou Binea.

Seu filho foi Refaías, seu filho Elasá e seu filho Azel.

Azel teve seis filhos, e estes eram seus nomes: Azrikam, Bocheru, Ismael, Shearias, Obadiah e Hanan. Estes eram os filhos de Azel.

1 Crônicas

As mortes de Saul e seus filhos

10

fOs filisteus lutaram contra Israel, e os homens de Israel fugiram deles e foram mortos no
Monte Gilboa. [2] Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas,
Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. [3] Quando a batalha contra Saul se intensificou, os
arqueiros o encontraram e o feriram gravemente. Então Saul disse ao seu escudeiro:
“Desembainha a tua espada e atravessa-me com ela, ou estes incircuncisos virão e
torturarão-me! ”
Mas seu escudeiro não quis fazer isso porque estava apavorado. Então Saul pegou sua
espada e lançou-se sobre ela. Quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele
também caiu sobre a sua própria espada e morreu. Então Saul e seus três filhos morreram -
toda a sua casa morreu junto.

Quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que o exército havia fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram suas cidades e fugiram. Então os filisteus vieram e se estabeleceram neles.

No dia seguinte, quando os filisteus vieram despojar os mortos, encontraram Saul e seus
filhos mortos no monte Gilboa. Eles despiram Saul, cortaram sua cabeça, pegaram sua armadura e
enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para espalhar as boas novas aos seus
ídolos e ao seu povo. [1] Então eles colocaram o dele

armadura no templo de seus deuses e pendurou sua caveira no templo de Dagom.

11 Quando toda a Jabes-Gileade ouviu falar de tudo o que os filisteus tinham feito a Saul, 1[i 2]
todos os seus homens valentes partiram e recuperaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos e os levaram a Jabes. Enterraram os seus ossos debaixo do carvalho A em Jabes e jejuaram sete dias.

Saul morreu por sua
infidelidade ao

Senhor

Senhor

'espada. Ele até consultou um médium para orientação, [1] mas ele não
perguntou ao

Senhor

Então o

matou-o e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas

A Unção de Davi como Rei

11

fTodo o Israel se reuniu com Davi em Hebron e disse: “Aqui estamos, sua própria
carne e sangue. A[2] Mesmo quando Saul era rei, você nos conduziu para a batalha e
nos trouxe de volta. O

Senhor

o teu Deus também te disse: 'Tu pastorearás o meu povo de Israel e serás
governante do meu povo de Israel'. ”

[3] Então todos os anciãos de Israel foram ter com o rei em Hebrom. Davi fez
uma aliança com eles em Hebrom, no

Senhor

presença, e ungiram Davi rei sobre Israel, de acordo com o

Senhor

palavra através de Samuel.

A Captura de Jerusalém por Davi

Davi e todo o Israel marcharam para Jerusalém (isto é, Jebus); os jebuseus que habitavam aquela terra estavam ali. Os habitantes de Jebus disseram a David: “Tu nunca entrarás aqui”. Mesmo assim, Davi capturou a fortaleza de Sião, isto é, a cidade de Davi.

Davi disse: “Quem matar primeiro um jebuseu será o comandante-chefe”. Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e se tornou o chefe.

Então David fixou residência na fortaleza; portanto, foi chamada de cidade de Davi. Ele edificou a cidade em toda a volta, desde os terraços de apoio até as partes circundantes, e Joabe restaurou o resto da cidade. David ficou cada vez mais poderoso, e o

Senhor

de *Hosts estava com ele.

As façanhas dos guerreiros de David

1 A seguir estavam os chefes dos guerreiros de Davi que, juntamente com todos Israel, apoiou-o fortemente em seu reinado para fazê-lo rei de acordo com o

Senhor

palavra sobre Israel. [11] Esta é a lista dos guerreiros de Davi:

Jasobeão, filho de Hacmoni, era chefe dos Trinta; ele empunhou sua lança contra 300 e os matou de uma só vez.

Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o Aoíta, foi um dos três guerreiros.
1[3] Ele estava com Davi em Pasdamim quando os filisteus se reuniram lá para a batalha. Havia uma parte de um campo cheio de cevada, por onde as tropas haviam fugido dos filisteus. Mas Eleazar e David B posicionaram-se no meio do campo e defenderam-no. Eles mataram os filisteus e os

Senhor

deu-lhes uma grande vitória.

i Três dos 30 chefes desceram até Davi, até a rocha na caverna de Adulão, enquanto o exército filisteu estava acampado no vale de Refaim. Naquele tempo David estava na fortaleza, e uma guarnição filisteu estava em Belém. David estava com muita sede C e disse: “Se ao menos alguém me trouxesse água para beber do poço que está à porta da cidade de Belém! ” Então os Três romperam o acampamento dos filisteus e tiraram água do poço que está na porta de Belém. Eles trouxeram de volta para David, mas ele se recusou a beber. Em vez disso, ele derramou-o para o

Senhor

. Davi disse: “Eu nunca faria tal coisa na presença de Deus!
Como posso beber o sangue destes homens que arriscaram a vida? ” para eles

trouxeram isso com risco de suas vidas. Então ele não beberia. Tais foram as façanhas dos três guerreiros.

[2] Abisai, irmão de Joabe, era o líder dos Três. Ele levantou sua lança contra 300 homens e os matou, ganhando reputação entre os Três. [2]i Ele foi mais honrado que os Três e se tornou seu comandante, embora não tenha se tornado um dos Três.

22 Benaia, filho de Joiada, era filho de um homem valente D, de Cabzeel, homem de muitas façanhas. Benaia matou dois filhos de Ariel de Moabe, e desceu a uma cova num dia de neve e matou um leão. 2[3] Ele também matou um egípcio de dois metros e meio de altura. Embora o egípcio tivesse na mão uma lança semelhante à de um tecelão, Benaia desceu até ele com uma clava, arrancou a lança da mão do egípcio e depois o matou com a sua própria lança.
2 Essas foram as façanhas de Benaia, filho de Joiada, que tinha reputação entre os três guerreiros. 2 Ele foi o mais homenageado dos Trinta, mas não se tornou um dos Três. David o encarregou de seu guarda-costas.

2 Os combatentes eram:

Asael, irmão de Joabe,

Elanã, filho de Dodô de Belém,

2 Shammoth, o Harorita,

Helez, o Pelonita,

[2] Ira, filho de Ikkesh, o Tecoíta,

Abiezer, o anatotita,

2 Sibecai, o husatita,

Ilai, o Aoíta,

[3] Maharai, o netofatita,

Heled, filho de Baaná, o netofatita,

3 [1] Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos benjamitas,

Benaia, o Piratonita,

32 Hurai dos wadis de Gash,

Abiel, o Arbatita,

33 Azmaveth, o Baharumita,

Eliahba, o Shaalbonita,

3 os filhos de Hashem, o gizonita,

Jônatas, filho de Shagee, o Hararita,

35 Aiam, filho de Sacar, o hararita,

Elifal, filho de Ur,

[3] Hepher, o mecheratita,

Aías, o Pelonita,

3 Hesro, o Carmelita,

Naarai, filho de Ezbai,

3 Joel, irmão de Natã,

Mibar, filho de Hagri,

3 Zeleque, o Amonita,

Naarai, o Beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia,

Ira, o Itrita,

Gareb, o Itrita,

Urias, o hitita,

Zabad, filho de Ahlai,

Adina, filho de Shiza, o rubenita, chefe dos rubenitas, e 30 com ele,

Hanã, filho de Maacá,

Josafá, o Mitnita,

Uzias, o asteratita,

Shama e Jeiel, filhos de Hotham, o aroerita,

45 Jediael, filho de Sinri, e seu irmão Joha, o tizita,

Eliel, o maavita,

Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão,

Itma, o moabita,

Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta.

1 Crônicas

Os primeiros apoiadores de David

12

fOs seguintes foram os homens que foram até Davi em Ziclague enquanto ele ainda
estava banido da presença de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os guerreiros
que o ajudaram na batalha. [2] Eram arqueiros que podiam usar a mão direita ou a
esquerda, tanto para atirar pedras quanto para atirar flechas com o arco. Eles eram
parentes de Saul de Benjamim:

[3] O chefe deles era Aiezer, filho de Semaá, o gibeatita.

Depois havia seu irmão Joás;

Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete;

Beraca, Jeú, o anatotita;

Ismaías, o gibeonita, guerreiro entre os Trinta e líder do Trinta;

Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade, os gederatitas;

Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias, Sefatias, o harupita;

Elcana, Issia, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coraítas;

7 E Joelá e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

Alguns gaditas desertaram para Davi em sua fortaleza no deserto. Eram homens guerreiros, treinados para a batalha, experientes com escudo e lança. Seus rostos eram como rostos de leões e eram velozes como gazelas nas montanhas.

Ezer era o chefe, Obadias em segundo, Eliabe em terceiro,

[1] Mismaná quarto, Jeremias quinto,

11 Attai sexto, Eliel sétimo,

12 Joanã em oitavo, Elzabad em nono,

13 Jeremias décimo e Machbannai décimo primeiro.

i Esses gaditas eram comandantes do exército; o menor deles era páreo para cem, e o maior deles para mil. 1 Estes são os homens que cruzaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava todas as suas margens, e puseram em fuga todos os que estavam nos vales do leste e do oeste.

1 Outros benjamitas e homens de Judá também foram até Davi no 1 Davi saiu ao ajudar, meu encontro deles e disse-lhes: “Se vocês têm fortaleza. venha em paz me coração estará unido a você, mas se você tiver

veio me entregar aos meus inimigos, embora minhas mãos não tenham feito nada de errado, que o Deus de nossos antepassados olhe e julgue.”

[1] Então o Espírito assumiu o controle de A Amasai, chefe dos Trinta, e ele disse:

Nós somos seus, David, estamos com você, filho de Jessé

Paz, paz para você,

e paz para quem te ajuda,

pois o seu Deus o ajuda.

Então David os recebeu e os nomeou chefes das suas tropas.

[1] Alguns manassitas desertaram para Dav Quando ele foi com os filisteus para lutar contra Saul. Contudo, eles não ajudaram os filisteus porque os governantes filisteus mandaram Davi embora após uma discussão. Eles disseram: “Será nossa cabeça se ele desertar para seu mestre Saul”. [2] Quando Davi foi para Ziclague, alguns homens de Manassés desertaram para ele: Adnah, Jozabad, Jediael, Michael, Jozabad, Elihu e Zillethai, chefes de milhares em Manassés. 2[1] Eles ajudaram Davi contra os invasores, pois todos eram bravos guerreiros

e comandantes do exército. 22 Naquele tempo, os homens vinham dia após dia para ajudar Davi até que houvesse um grande exército, como um exército de Deus. B

Os Soldados de David em Hebron

23 O número de tropas armadas que foram até Davi em Hebron para virar O reino de Saul passará para ele, de acordo com o

Senhor

palavra, foram os seguintes:

2 Dos judaítas: 6.800 soldados armados com escudos e lanças.

2 Dos Simeonitas: 7.100 bravos guerreiros prontos para a guerra.

2 Dos levitas: 4.600 2 além de Joiada, líder da casa de Arão, com 3.700 homens; 2 e Zadok, um jovem bravo guerreiro, com 22 comandantes de sua própria casa ancestral.

2 Dos benjamitas, os parentes de Saul: 3.000 (até então a maioria dos benjamitas mantinha sua lealdade à casa de Saul).

3 Dos efraimitas: 20.800 bravos guerreiros que foram homens famosos em suas casas ancestrais.

31 Da metade da tribo de Manassés: 18.000 designados nominalmente para vir e constituir Davi rei.

32 Dos issacaritas, que entendiam os tempos e sabiam o que Israel deveria fazer: 200 chefes com todos os seus parentes sob seu comando.

33 De Zebulom: 50.000 que poderiam servir no exército, treinados para a batalha com todos os tipos de armas de guerra, com o único propósito de ajudar Davi.

3 De Naftali: 1.000 comandantes acompanhados de 37.000 homens com escudo e lança.

3 Dos danitas: 28.600 treinados para a batalha.

3 De Aser: 40.000 que poderiam servir no exército, treinados para a batalha.

3 Do outro lado do Jordão — dos rubenitas, gaditas e meia tribo de Manassés: 120.000 homens equipados com todas as armas militares de guerra.

3 Todos esses guerreiros, alinhados em formação de batalha, vieram a Hebron totalmente determinados a fazer Davi rei sobre todo o Israel. Todo o resto de Israel também estava de acordo em fazer de Davi Eles passaram três dias lá comendo rei. e bebendo com Davi, pois seus parentes os sustentavam. Além disso, seus vizinhos de lugares tão distantes como Issacar, Zebulom e Naftali vieram e trouxeram comida para burros, camelos, mulas e bois - provisões abundantes de farinha, bolos de figo, passas, vinho e óleo, bois e ovelhas. Na verdade, houve alegria em Israel.

1 Crônicas

Davi e a Arca

13

fDavid consultou todos os seus líderes, os comandantes de centenas e de milhares. [2]
Então ele disse a toda a assembléia de Israel: “Se vos parecer bem, e se isto vier do

Senhor

nosso Deus, espalhemo-nos e enviemos a mensagem aos restantes dos nossos
parentes em todos os distritos de Israel, incluindo aos sacerdotes e aos levitas nas
suas cidades com pastagens, para que se reúnam connosco. [3] Então tragamos de
volta a arca do nosso Deus, pois não O consultamos na casa de Saulo Visto que a
proposta pareceu certa a todo o povo, os dias inteiros.” assembleia concordou em
fazê-lo.

Então Davi reuniu todo o Israel, desde Sior, no Egito, até a entrada de Hamate, A,
para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim. Davi e todo o Israel foram a Baalá (isto
é, Quiriate-Jearim, que pertence a Judá) para levarem dali a arca de Deus, que é
chamada pelo nome do

Senhor

que habita entre os querubins. Na casa de Abinadabe colocaram a arca de Deus em
uma carroça nova. Uzá e Ahio B guiavam a carroça.

Davi e todo o Israel celebravam com todas as suas forças diante de Deus com cânticos e com harpas, harpas, pandeiros, címbalos e trombetas. Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca porque os bois haviam tropeçado. [1] Então o

Senhor

a ira de Uzá acendeu-se e Ele o matou porque havia estendido a mão para a arca. Então ele morreu ali na presença de Deus.

11 David ficou bravo por causa do

Senhor

desabafo contra Uzá, então ele chamou aquele lugar de Explosão Contra Uzá, C como ainda
é chamado hoje. 12 Davi temeu a Deus naquele dia e disse: “Como poderei trazer a arca de Deus para mim? ” Então Dav Não moveu a arca de Deus para casa D, para a cidade de Davi; em vez disso, levou-o para a casa de Obede-Edom, o giteu. A arca de Deus permaneceu com a família de Obede-Edom em sua casa por três meses, e o

Senhor

abençoou sua família e tudo o que ele tinha.

1 Crônicas

A bênção de Deus sobre Davi

14

O rei Hirão, de Tiro, enviou enviados a Davi, juntamente com toras de cedro, pedreiros e
carpinteiros para construir um palácio para ele. [2] Então Davi soube que o

Senhor

o havia estabelecido como rei sobre Israel e que seu reino havia sido exaltado por causa de
Seu povo Israel.

[3] Davi tomou mais esposas em Jerusalém e se tornou pai de mais filhos e filhas. Estes são os
nomes dos filhos que ele nasceu em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, Ibar, Elisua,
Elpelet,

[y y] Nogá, Nefeque, Jafia, Elisama, Beeliada e Elifelete.

Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre todos Israel, todos foram
em busca de Davi; quando Davi ouviu isso, ele foi sair para enfrentá-los. Ora, os filisteus
vieram e atacaram o Vale de Refaim, [1] então Davi consultou a Deus: “Devo eu ir à guerra
contra o Filisteus? Você vai entregá-los para mim? ”

O

Senhor

respondeu: “Vá, e eu os entregarei a você”.

11 Então os israelitas subiram a Baal-Perazim, e Davi derrotou ali os filisteus. Então Davi disse: “Como uma enchente, Deus me usou para irromper contra meus inimigos”. Portanto, eles chamaram aquele lugar de Lord Bursts Out. A Os filisteus abandonaram ali seus ídolos e Davi ordenou que fossem queimados no fogo.

13 Mais uma vez os filisteus atacaram o vale. Então Davi consultou novamente a Deus, e Deus lhe respondeu: “Não os persiga diretamente. Circule ao redor deles e ataque-os em frente às árvores de bálsamo. Quando você ouvir o som de uma marcha nas copas das amoreiras, então marche para a batalha, pois Deus terá marchado à sua frente para atacar o acampamento dos filisteus.” Davi fez exatamente como Deus lhe ordenara e derrotou o exército filisteu desde Gibeão até Gezer. Então a fama de Davi se espalhou por todas as terras, e o

Senhor

fez com que todas as nações ficassem aterrorizadas com ele.

1 Crônicas

A Arca chega a Jerusalém

15

Davi construiu para si casas na Cidade de Davi, preparou um lugar para a arca de Deus e
armou uma tenda para ela. 2 Então Davi disse: “Ninguém, exceto os levitas, poderá carregar a
arca de Deus, porque o

Senhor

os escolheu para carregar a arca do

Senhor

e ministrar diante Dele para sempre.”

3 Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do

Senhor

para o lugar que ele havia preparado para isso. Então ele reuniu os descendentes de Arão e dos levitas:

Dos coatitas, Uriel o líder e 120 de seus parentes; do
Meraritas, Asaías, o líder, e 220 de seus parentes; do

Gersomitas, Joel, o líder, e 130 de seus parentes; dos elizafanitas, Semaías, o líder, e 200 de seus parentes; dos hebronitas, Eliel, o líder, e 80 de seus parentes; [1] dos uzielitas, Aminadabe, o líder, e 112 de seus parentes.

[11] Davi convocou os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe. Ele lhes disse: "Vocês são os chefes das famílias dos levitas. Você e seus parentes devem consagrar-se para que possam trazer a arca do

Senhor

Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei. 1[3] Para o

Senhor

nosso Deus irritou-se contra nós porque vocês, levitas, não estavam conosco da primeira vez, pois não perguntamos a ele sobre os procedimentos adequados". Assim os sacerdotes e os levitas se consagraram para fazer subir a arca do

Senhor

Deus de Israel. Então os levitas carregaram a arca de Deus como Moisés ordenara, conforme a palavra do

Senhor

: nos ombros com os postes.

Então Davi disse aos líderes dos levitas que designassem seus parentes como cantores e que levantassem a voz com alegria, acompanhados por instrumentos musicais — harpas, liras e címbalos. Então os levitas

nomeou Hemã, filho de Joel; de seus parentes, Asafe, filho de Berequias; e de seus parentes, os meraritas, Etã, filho de Kushaiah. [1] Com eles estavam seus parentes em segundo lugar: Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Unni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu, Micneias, e os porteiros Obede-Edom e Jeiel. [1] Os cantores Hemã, Asafe e Etã deveriam tocar os címbalos de bronze; Semiramote, Jeiel, Unni, Zacarias, Aziel, Eliabe, Maaseias e Benaías deveriam tocar harpas de acordo com Alamoth; [21] e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias deveriam reger a música com liras de acordo com o *Seminite. 22 Chenanias, o líder dos levitas na música, deveria dirigir a música porque era habilidoso. 2[3] Barequias e Elcana seriam os porteiros da arca. 2 Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliezer deveriam tocar trombetas diante da arca de Deus. Obede-Edom e Jeías também seriam porteiros da arca.

[2] Davi, os anciãos de Israel e os comandantes de milhares foram com regozijando-se em trazer a arca da aliança do

Senhor

da casa de Obede-Edom. 2 Enquanto os levitas carregavam a arca da aliança do

Senhor

, com a ajuda de Deus, sacrificaram sete touros e sete carneiros.

2 Davi estava vestido com um manto de linho fino, assim como todos os levitas que carregavam a arca, bem como os cantores e Quenanias, o líder musical dos cantores. Davi também usava um éfode de linho. [2] Então todo o Israel trouxe a arca da aliança do

Senhor

com gritos, som de trombetas, trombetas e címbalos, e toque de harpas e liras. 2
Como a arca da aliança do

Senhor

estava entrando na cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi dançando A e comemorando, e ela o desprezou em seu coração.

1 Crônicas

16

Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram dentro da tenda que Davi havia armado para
ela. Então eles ofereceram • holocaustos e • ofertas de comunhão na presença de Deus. 2
Quando Davi acabou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo em
nome do Senhor. 3 Depois distribuiu a cada israelita, tanto homens como mulheres, um pão,
um bolo de tâmaras e um bolo de passas.

Davi nomeou alguns dos levitas para serem ministros diante da arca do

Senhor

, para comemorar o

Senhor

Deus de Israel, e dar-lhe graças e louvor. «Asafe era o chefe e Zacarias era o segundo depois dele. Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel tocavam harpas e liras, enquanto e os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam o diante da arca da aliança de DeusAsafe e tocavam as trombetas dos címbalos regularmente

Salmo de Ação de Graças de Davi

Naquele dia Davi decretou pela primeira vez que fossem dadas graças ao

Senhor

por Asafe e seus parentes:

Dê graças a Yahweh; invoque Seu nome;

proclamar Seus feitos entre os povos.

Cante para Ele; cante louvores a Ele;

conte sobre todas as Suas obras maravilhosas!

1 Honre o Seu santo nome;

regozijem-se os corações daqueles que buscam ao Senhor.

11 Pesquise o

Senhor

e por Sua força;

busque Sua face sempre.

12 Lembre-se das obras maravilhosas que Ele fez,

Suas maravilhas e os julgamentos que Ele pronunciou,

13
vós, descendência de Israel, seu servo,

Descendentes de Jacó - Seus escolhidos.

[1] Ele é o

Senhor

o nosso Deus;

Seus julgamentos governam toda a terra.

[1] Lembre-se de Sua aliança para sempre - a promessa que Ele ordenou por mil gerações,

[1] a aliança que Ele fez com Abraão,

jurou B a Isaac,

[1] e confirmado a Jacó como um decreto,

e a Israel como uma aliança eterna:

[1] “Eu te darei a terra de Canaã

como sua porção herdada.”

[1] Quando eram poucos,

muito poucos, e residentes temporários em Canaã

vagando de nação em nação

e de um reino para outro,

21 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse;

Ele repreendeu os reis em nome deles:

22 “Não toquem nos Meus ungidos

ou prejudicar Meus profetas.”

2 [3] Cante para o

Senhor

toda a terra.

Proclame Sua salvação dia após dia.

2 Declare Sua glória entre as nações,

Suas maravilhosas obras entre todos os povos.

2 Para o

Senhor

é ótimo e muito elogiado;

Ele é temido acima de todos os deuses.

2 Pois todos os deuses dos povos são ídolos,

mas o

Senhor

fez os céus.

Esplendor e majestade estão diante dele; força e alegria estão em Seu lugar.

2 Atribuir ao

Senhor

, famílias dos povos,

atribuir ao

Senhor

glória e força.

2 Atribui a Yahweh a glória do Seu nome; traga uma oferta e venha diante dele. Adore o

Senhor

no esplendor da Sua santidade;

3 tremam diante dele, todos os habitantes da terra.

O mundo está firmemente estabelecido;

não pode ser abalado.

31 Alegrem-se os céus e regozije-se a terra,

e digam entre as nações: “O

Senhor

é rei! ”

32 Deixe ressoar o mar e tudo o que nele há;

exultem os campos e tudo o que neles há.

33 Então as árvores da floresta gritarão de alegria diante do

Senhor

pois Ele está vindo para julgar a terra.

3 Agradeça ao

Senhor

, pois Ele é bom;

Seu amor fiel dura para sempre.

3 E diga: “Salva-nos, Deus da nossa salvação;

nos reúna e nos resgate das nações

para que possamos dar graças ao Teu santo nome

e regozije-se em Seu louvor.

Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado

de eternidade em eternidade.”

Então todo o povo disse: “•Amém” e “Louvado seja o

Senhor

[3] Então Davi deixou ali Asafe e seus parentes, diante da arca do

Senhor

a aliança de ministrar regularmente diante da arca de acordo com o diário
Edom. filho de Ele designou Obede-Edom e seus 68 parentes. Requisitos de Obede-Jedutum e Hosa seriam porteiros. 3 Davi deixou o sacerdote Zadoque e seus companheiros sacerdotes diante do tabernáculo do

Senhor

no lugar alto de Gibeão para oferecer holocaustos regularmente, de manhã e à noite, ao

Senhor

no altar dos holocaustos e fazer tudo o que estava escrito na lei do

Senhor

, que Ele ordenou que Israel guardasse. [1] Com eles estava Hemã,
Jeduthun e os demais que foram escolhidos e designados nominalmente para dar

graças ao

Senhor

- porque o Seu amor fiel dura para sempre. [2] Hemã e Jeduthun tinham consigo trombetas e címbalos para tocar e instrumentos musicais de Deus.

Então todo o povo foi embora para suas casas, e Davi voltou para casa para abençoar sua casa.

1 Crônicas

O

Senhor

A Aliança de David com Davi

17

tQuando Davi se instalou em seu palácio, ele disse ao profeta Natã: “Veja! Estou morando numa casa de cedro enquanto a arca do

Senhor

a aliança está sob as cortinas da tenda”.

2 Então Natã disse a Davi: “Faça tudo o que estiver em seu coração, pois Deus está com você”.

3 Mas naquela noite a palavra de Deus veio a Natã: “Vá até Davi, meu servo, e diga:
'Isto é o que o

Senhor

diz: Não és tu que me edificarás uma casa para habitar. Desde o tempo em que tirei Israel do Egito até hoje, não morei em casa; em vez disso, mudei de tenda em tenda e de tabernáculo em tabernáculo. Em todos

Nas minhas viagens por Israel, alguma vez falei uma palavra a um dos juízes de Israel, a quem ordenei que pastoreasse o Meu povo, perguntando: Por que não me construíste uma casa de cedro? '

“Agora, isto é o que você dirá ao meu servo Davi: 'Isto é o que o

Senhor

dos «Exércitos diz: Tirei-te do pasto e do seguimento das ovelhas para seres governante do meu povo Israel. Estive com você onde quer que você tenha ido e destruí todos os seus inimigos diante de você. Farei para você um nome como o dos maiores do país. Estabelecerei um lugar para o Meu povo Israel e os plantarei, para que possam viver lá e não sejam perturbados novamente. Os malfeitores não continuarão a oprimi-los como faziam anteriormente [1] desde o dia em que ordenei que os juízes estivessem sobre o Meu povo Israel. Também subjugarei todos os seus inimigos.

“'Além disso, declaro-lhes que o

Senhor

Ele mesmo construirá uma casa para você. [11] Quando chegar a sua hora de estar com seus pais, levantarei depois de você seu descendente, que será um de seus próprios filhos, e estabelecerei seu reino. Ele construirá uma casa para Mim, e eu estabelecerei o seu trono para sempre. 1[3] Eu serei um pai para ele, e ele será um filho para mim. Não tirarei dele o meu amor fiel como tirei daquele que existiu antes de você. Eu o nomearei sobre Minha casa e Meu reino para sempre, e seu trono será estabelecido para sempre.'

[1] Natã relatou todas essas palavras e toda essa visão a Davi.

Oração de Ação de Graças de Davi

[1] Então o rei Davi entrou, sentou-se no

Senhor

presença, e disse:

Quem sou eu,

Senhor

Deus, e qual é a minha casa que me trouxeste até aqui? [1] Isso foi uma coisa pequena para você, um Deus, pois você falou sobre a casa do seu servo em um futuro distante. Você me considera um homem distinto, B

Senhor

Deus. [1] O que mais Davi pode dizer a você por honrar seu servo? Você conhece Seu servo.

Senhor

, Você fez toda essa grandeza, dando a conhecer todas essas grandes promessas
por causa do teu servo e de acordo com a tua vontade.

Senhor

, não há ninguém como você, e não há Deus além de você, como tudo o que temos ouvido
confirma. [21] E quem é como o Teu povo Israel? Deus, você veio para uma nação na terra para
redimir um povo para si mesmo, para fazer um nome para Você mesmo através de grandes e
impressionantes obras expulsando nações antes Seu povo você redimiu do Egito. 22 Tu
fizeste o Teu povo Israel
Seu próprio povo para sempre, e você,

Senhor

tornaram-se seu Deus.

23
Agora,

Senhor

, que a palavra que falaste a respeito do teu servo e da sua casa
seja confirmado para sempre e faça como prometeu. confirmado [2 Deixe seu nome ser] e
engrandecido para sempre na palavra: "«Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus
sobre Israel." Seja a casa do teu servo Davi estabelecido diante de Ti. 2 Já que Tu, meu Deus,
revelaste a C o Teu servo que você vai construir uma casa para ele, Seu servo encontrou
coragem para ore em sua presença. Senhor, tu és verdadeiramente Deus e tens prometeu
esta coisa boa ao seu servo. 2 Então agora, você ficou satisfeito para abençoar a casa do teu
servo, para que ela permaneça diante de ti para sempre. Para Você,

Senhor

, abençoei-o e será abençoado para sempre.

1 Crônicas

As campanhas militares de David

18

tDepois disso, Davi derrotou os filisteus, subjugou-os e tomou Gate e suas aldeias do controle
dos filisteus. 2 Ele também derrotou os moabitas, e eles se tornaram súditos de Davi e
trouxeram tributos.

3 Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, quando ele foi estabelecer seu
controle no rio Eufrates. Davi capturou dele 1.000 carros, 7.000 cavaleiros e 20.000 soldados
de infantaria, jarretou todos os cavalos e manteve 100 carros. A

Quando os arameus de Damasco vieram ajudar o rei Hadadezer de Zobá, Davi matou 22.000 homens arameus. Então ele colocou guarnições na Síria de Damasco, e os arameus tornaram-se súditos de Davi e trouxeram tributos. O

Senhor

fez Davi vitorioso onde quer que ele fosse.

Davi pegou os escudos de ouro que os oficiais de Hadadezer carregavam e os levou para Jerusalém. De Tibate e Cum, cidades de Hadadezer, Davi também levou grandes quantidades de bronze, com o qual Salomão fez o reservatório de bronze, as colunas e os objetos de bronze.

Quando o rei Tou de Hamate ouviu que Davi havia derrotado todo o exército [1] ele Hadadezer de Zobá, cumprimentá-enviou seu filho Hadorão ao rei Davi para o rei lo e parabenizá-lo porque Davi havia lutado contra Hadadezer e o derrotado, pois Tou e Hadadezer havia travado muitas guerras.

Hadoram trouxe todos os tipos de itens de ouro, prata e bronze. [11] O Rei David também os dedicou ao

Senhor

, junto com a prata e o ouro que ele havia levado de todas as nações: de Edom, de Moabe, dos amonitas, dos filisteus e dos amalequitas.

[1] Abisai, filho de Zeruia, derrotou 18.000 edomitas no Vale do Sal. [13] Ele colocou guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram sujeitos a Davi. O

Senhor

fez Davi vitorioso onde quer que ele fosse.

i Assim Davi reinou sobre todo o Israel, administrando justiça e retidão para todo o seu povo.

[1] Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército;

Josafá, filho de Ailude, era historiador da corte;

16 Zadoque, filho de Aitube

e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes;

Shavsha era secretário do tribunal;

i Benaia, filho de Joiada, havia acabado

os quereteus e os peleteus;

e os filhos de Davi eram os principais oficiais do lado do rei.

1 Crônicas

Guerra com os amonitas

19

Algum tempo depois, o rei Naás dos amonitas morreu e seu filho tornou-se rei em seu lugar. 2
Então Davi disse: “Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi bondoso comigo”.

Então Davi enviou mensageiros para consolá-lo a respeito de seu pai. No entanto, quando os emissários de Davi chegaram à terra dos amonitas para consolá-lo, 3 os líderes amonitas disseram a Hanum: “Só porque Davi enviou homens com condolências por você, você realmente acredita que ele está demonstrando respeito por seu pai? Em vez disso, Dav Não enviou seus emissários para explorar, derrubar e espionar a terra? ” Então Hanum pegou os emissários de Davi, barbeou-os, cortou suas roupas ao meio na altura dos quadris e os mandou embora.

Foi relatado a Davi sobre seus homens, então ele enviou mensageiros para encontrá-los, pois os homens estavam profundamente humilhados. O rei disse: “Fique em Jericó até que sua barba cresça novamente; então retorne.”

Quando os amonitas perceberam que haviam se tornado repulsivos
Davi, Hanum e os amonitas enviaram 38 toneladas de prata para alugar carros

e cavaleiros de Arã-Naaraim, Arã-Maacá e Zobá. Eles alugaram 32.000 carros e o rei de Maaca com seu exército, que veio e acampou perto de Medeba. Os amonitas também se reuniram das suas cidades para a batalha.

Davi ouviu falar disso e enviou Joabe e todo o exército de guerreiros. Os amonitas marcharam e se alinharam em formação de batalha na entrada da cidade, enquanto os reis que haviam chegado estavam sozinhos no campo. [1] Quando Joabe viu que havia uma linha de batalha à sua frente e outra atrás dele, ele escolheu alguns homens dentre todas as tropas de elite B de Israel e se alinhou em formação de batalha para enfrentar os arameus. [11] Ele colocou o restante das forças sob o comando de seu irmão Abisai, e eles se alinharam em formação de batalha para enfrentar os amonitas.

1[2] “Se os arameus forem fortes demais para mim”, disse Joabe, “então você será minha ajuda. Porém, se os amonitas forem fortes demais para você, eu o ajudarei. 1[3] Seja forte! Devemos provar que somos fortes pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. Pode o

Senhor

isso será feito.” C

i Joabe e o povo que estava com ele aproximaram-se dos sírios para a batalha, e eles fugiram diante dele. Quando os amonitas viram que os sírios haviam fugido, também fugiram de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade.
Então Joabe foi para Jerusalém.

[1] Quando os arameus perceberam que haviam sido derrotados por Israel, enviaram mensageiros para convocar os arameus que estavam do outro lado do Eufrates. Eles foram liderados por Shopach, comandante do exército de Hadadezer.

[1] Quando isso foi comunicado a Davi, ele reuniu todo o Israel e atravessou
o Jordão. Ele se aproximou dos arameus e se alinhou em formação de
batalha contra eles. Quando Davi se alinhou para enfrentá-los na batalha,
eles lutaram contra ele. [1] Mas os sírios fugiram de Israel, e Davi matou
7.000 dos seus condutores de carros e 40.000 soldados de infantaria. Ele
também matou Shophach, comandante do exército. [1] Quando os súditos de
Hadadezer viram que haviam sido derrotados por Israel, fizeram paz com
Davi e tornaram-se seus súditos. Depois disso, os arameus nunca mais
quiseram ajudar os amonitas.

1 Crônicas

Captura da cidade de Rabbah

20

JNa primavera A, quando os reis marcharam para a guerra, Joabe liderou o exército e destruiu as terras dos amonitas. Ele veio a Rabá e a sitiou, mas Davi permaneceu em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a demoliu. [2] Então Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele descobriu que a coroa pesava 75 libras B de ouro e continha uma pedra preciosa. Além disso, Davi levou uma grande quantidade de saques da cidade. [3] Ele tirou as pessoas que estavam lá e as colocou para trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. David fez o mesmo com todas as cidades amonitas. Então ele e todas as suas tropas voltaram para Jerusalém.

Os gigantes filisteus

Depois disso, estourou uma guerra com os filisteus em Gezer. Naquela época, Sibecai, o husatita, matou Sipai, um descendente dos gigantes, C e os filisteus foram subjugados.

Mais uma vez houve uma batalha com os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o giteu. A haste de sua lança era como o feixe de um tecelão.

Houve ainda outra batalha em Gate, onde havia um homem de estatura extraordinária, com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé - 24 no total. Ele também era descendente do gigante. D Quando ele insultou Israel, Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

Estes foram os descendentes do gigante E em Gate, morto por Davi e seus soldados.

1 Crônicas

Censo Militar de David

21

tSatanás A levantou-se contra Israel e incitou David a contar o povo de Israel. [2] Então Davi disse a Joabe e aos comandantes das tropas: “Vão e contem Israel desde Berseba até Dã e tragam-me um relatório para que eu saiba o número deles”.

[3] Joabe respondeu: “Que o

Senhor

multiplique o número do Seu povo cem vezes! Meu senhor, o rei, não são todos servos do meu senhor? Por que meu senhor quer fazer isso? Por que ele deveria trazer culpa a Israel? ”

Mesmo assim, a ordem do rei prevaleceu sobre Joabe. Então Joabe partiu e viajou por todo Israel e depois voltou para Jerusalém. Joabe entregou o registro total da tropa a Davi. Em todo o Israel havia 1.100.000 espadachins e em Judá 470.000 espadachins. Mas ele não incluiu Levi e Benjamim na contagem porque a ordem do rei era detestável para ele. Esta ordem também era má aos olhos de Deus, por isso Ele afligiu Israel.

Davi disse a Deus: “Pequei muito porque fiz isso.
Agora, por favor, tire a culpa do Teu servo, pois fui muito tolo.”

O castigo de Davi

Então o

Senhor

instruiu Gade, o vidente de Davi, [1] “Vá e diga a Davi: 'Isto é o que o

Senhor

diz: Estou lhe oferecendo três opções. Escolha um deles para você e eu farei isso com você. ” [11]

11 Então Gade foi ter com David e disse-lhe: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Faça a sua escolha: 1[2] três anos de fome, ou três meses de devastação por
seus inimigos com a espada do seu inimigo alcançando você, ou três dias da espada
do

- uma praga na terra, o anjo do

Senhor

trazendo destruição a todo o território de Israel.' Agora decida que resposta devo levar
Àquele que me enviou.”

[13] Davi respondeu a Gade: “Estou angustiado. Por favor, deixe-me cair no

Senhor

nas mãos de Jesus, porque são grandes as suas misericórdias, mas não me deixes cair em mãos humanas”.

Então o

Senhor

enviou uma praga sobre Israel, e 70.000 homens israelitas morreram. Então Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la, mas quando o anjo estava prestes a destruir a cidade, B o

Senhor

olhou, cedeu em relação à destruição e disse ao anjo que estava destruindo o povo: “Chega, retire a mão agora! “O anjo do

Senhor

estava então junto à eira de Ornã, o jebuseu.

Quando Davi olhou para cima e viu o anjo do

Senhor

estando entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão estendida sobre Jerusalém, Davi e os anciãos, vestidos de saco, caíram com o rosto em terra. [1] Davi disse a Deus: “Não fui eu quem deu a ordem de contar o povo? Fui eu quem pecou e agiu de forma muito perversa. Mas essas ovelhas, o que fizeram? Meu

Senhor

Deus, por favor, deixe a Tua mão ser contra mim e contra a família do meu pai, mas não deixe que a praga seja contra o Teu povo.”

Altar de Davi

[1] Então o anjo do

Senhor

ordenou a Gade que dissesse a Davi para ir e erguer um altar ao

Senhor

na eira de Ornã, o jebuseu. [1] Davi subiu por ordem de Gade, pronunciada em nome do

Senhor

[2] Ornan estava malhando o trigo quando se virou e viu o anjo. Seus quatro filhos, que
estavam com ele, esconderam-se. 2[1] Davi chegou a Ornã, e quando Ornã olhou e viu
Davi, saiu da eira e curvou-se diante de Davi com o rosto em terra.

22 Então Davi disse a Ornã: “Dê-me esta eira para que eu edifique um altar ao

Senhor

nele. Dê-mo pelo preço total, para que a praga que atinge o povo seja detida”.

2[3] Ornan disse a David: “Pegue! Meu senhor, o rei, pode fazer o que quiser. C Veja, eu
dou os bois para os holocaustos, os trilhos para a lenha e o trigo para a oferta de cereais -
dou tudo.

O rei Davi respondeu a Ornã: “Não, insisto em pagar o preço total, pois não aceitarei o
preço total.

Senhor

o que lhe pertence ou ofereça holocaustos que não me custem nada”.

2 Então David deu a Ornan 15 libras de ouro D para o enredo. 2 Ele construiu um altar ao

Senhor

ali e ofereceu holocaustos e ofertas de comunhão. Ele convocou o

Senhor

, e Ele lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

2 Então o

Senhor

falou com o anjo, e ele colocou a espada de volta na bainha. 2 Naquele momento, Davi ofereceu sacrifícios al Quando viu que o

Senhor

respondeu-lhe na eira de Ornã, o jebuseu. 2 O tabernáculo do

Senhor

, que Moisés fez no deserto, e o altar do holocausto estava no
• lugar alto em Gibeão, 3 mas Dav Não pôde ir até lá para perguntar sobre
Deus, porque ele estava com medo da espada do

Senhor

é anjo.

1 Crônicas

22

Então David disse: “Esta é a casa do

Senhor

Deus, e este é o altar do holocausto para Israel”.

Os preparativos de Davi para o templo

Então Davi deu ordens para reunir os estrangeiros que estavam na terra de Israel e designou
pedreiros para cortar pedras acabadas para a construção da casa de Deus. 3 Davi forneceu muito
ferro para fazer os pregos das portas dos portões e das ferragens, junto com uma quantidade
imensurável de bronze, e inúmeras toras de cedro, porque os sidônios e os tírios haviam trazido
uma grande quantidade de toras de cedro para Davi. David disse: “Meu filho Salomão é jovem e
inexperiente, e a casa que será construída para o

Senhor

deve ser extremamente grande, famoso e glorioso em todas as terras. Portanto, devo tomar providências para isso.” Portanto, Davi fez preparativos pródigos para isso antes de sua morte.

Então ele convocou seu filho Salomão e o instruiu a construir uma casa para o

Senhor

Deus de Israel. “Meu filho”, disse Davi a Salomão, “estava em meu coração construir uma casa ao nome de «Yahweh meu Deus, apenas a palavra de

Senhor

veio até mim: 'Você derramou muito sangue e travou grandes guerras. Você não deve construir uma casa para o Meu nome porque derramou muito sangue no chão diante de Mim. Mas te nascerá um filho; ele será um homem de descanso.
Darei a ele descanso de todos os inimigos ao seu redor, pois seu nome será [1] Ele é e darei paz e tranquilidade a Israel durante seu reinado. aquele que construirá Salomão, uma casa ao meu nome. Ele será meu filho e eu serei seu pai. Estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.'
11

11 “Agora, meu filho, que o

Senhor

esteja convosco, e que consigais construir a casa do

Senhor

seu Deus, como Ele disse sobre você. 12 Acima de tudo, que o

Senhor

lhe dará discernimento e entendimento quando Ele o colocar no comando de Israel, para que você possa guardar a lei do

Senhor

seu Deus. [13] Então você terá sucesso se seguir cuidadosamente os estatutos e ordenanças

Senhor

ordenou a Moisés por Israel. Seja forte e corajoso. Não tenha medo ou desanime.

“Observe que me esforcei muito para sustentar a casa do

Senhor

— 3.775 toneladas de ouro, 37.750 toneladas de prata, A e bronze e ferro que não podem ser pesados porque são muito. Também forneci madeira e pedra, mas você precisará adicionar mais. Você também tem muitos trabalhadores: pedreiros, pedreiros, carpinteiros e pessoas habilidosas em todo tipo de trabalho em ouro, prata, bronze e ferro - sem número. Agora comece o trabalho, e que o

Senhor

estar com você."

Então Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem seu filho Salomão: “O

Senhor

seu Deus está com você, não está? E Ele não lhe deu descanso por todos os lados?
Pois Ele entregou os habitantes da terra a mim, e a terra foi subjugada diante do

Senhor

e Seu povo. [1] Agora determine em sua mente e coração buscar o

Senhor

seu Deus. Comece a construir o

Senhor

santuário de Deus para que você possa trazer a arca do

Senhor

aliança e os artigos sagrados de Deus para o templo que será construído ao nome do Senhor”.

1 Crônicas

As Divisões dos Levitas

23

tQuando Davi estava velho e cheio de dias, ele nomeou seu filho Salomão como rei sobre Israel. 2
Depois reuniu todos os líderes de Israel, os sacerdotes e os levitas. 3 Foram contados os levitas de
30 anos ou mais; o número total de homens era de 38.000 por número de funcionários. “Destes”,
disse David, “24.000 serão responsáveis pelo trabalho no

Senhor

templo, 6.000 serão oficiais e juízes, porteiros, e 4.000 serão
4.000 louvarão o

Senhor

com os instrumentos que fiz para adoração”.

Então Davi os dividiu em turmas, segundo os filhos de Levi: Gérson, A Coate e Merari.

Os gersonitas: Ladã e Simei.

Filhos de Ladan: Jeiel foi o primeiro, depois Zetham e Joel — três.

Filhos de Simei: Selomote, Haziel e Harã — três. Esses foram os chefes das famílias de Ladã.

i Os filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. Esses foram os filhos de Simei - quatro. " Jaate foi o primeiro e Ziza foi o segundo; entretanto, Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, então se tornaram uma casa ancestral e receberam uma única designação.

12 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel — quatro.

13 Filhos de Anrão: Arão e Moisés.

Aarão, juntamente com seus descendentes, foram separados para sempre para consagrar as coisas santíssimas, para queimar incenso na presença de Yahweh, para ministrar a Ele e para pronunciar bênçãos em Seu nome para sempre. Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram nomeados entre a tribo de Levi.

i Filhos de Moisés: Gérson e Eliezer.

i Filhos de Gérson: Sebuel foi o primeiro.

i Os filhos de Eliezer foram Reabias, primeiro; Eliezer não teve outros filhos, mas os filhos de Reabias eram muito numerosos.

i Filhos de Isar: Selomite foi o primeiro.

i Os filhos de Hebrom: Jerias foi o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro e Jecameão o quarto.

2 Filhos de Uziel: Miquéias foi o primeiro e Issias o segundo.

21 Filhos de Merari: Mahli e Mushi.

Filhos de Mahli: Eleazar e Quis.

22 Eleazar morreu sem filhos, apenas filhas. Seus primos, os filhos de Kish, casei com eles.

23 Filhos de Mushi: Mahli, Éder e Jeremote — três.

2 Estes foram os filhos de Levi pelas suas casas ancestrais - os chefes de famílias, conforme registro nominal no quadro de funcionários — 20 anos ou mais, que trabalhavam a serviço do

Senhor

templo. 2 Pois Davi disse: “O

Senhor

Deus de Israel deu descanso ao Seu povo e veio para ficar em
Jerusalém para sempre. 2 Além disso, os levitas não precisam mais carregar o tabernáculo ou qualquer equipamento para seu serviço” — as 2 para de acordo com últimas palavras de Davi, os levitas de 20 anos ou mais deveriam ser contados - 2 “mas o dever deles será ajudar os filhos de Arão com o serviço do

Senhor

templo, sendo responsável pelos tribunais e pelas câmaras, o purificação de todas as coisas santas e a obra do serviço do Senhor templo — bem como as fileiras do «pão da Presença, a farinha fina para a «oferta de cereais, as hóstias de pães ázimos, o cozimento, B, o

mistura e todas as medidas de volume e comprimento. levantar-me Eles também devem todas as manhãs para dar graças e louvor ao

Senhor

, e da mesma forma à noite. [31] Sempre que «holocaustos são oferecidos ao

Senhor

nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas, eles o farão regularmente no

Senhor

presença de acordo com o número prescrito para eles. 3[2] Eles deverão cumprir suas responsabilidades pela Tenda do Encontro, pelo Lugar Santo e por seus parentes, os filhos de Arão, no serviço do

Senhor

templo.

1 Crônicas

As Divisões dos Sacerdotes

24

As divisões dos descendentes de Arão foram as seguintes: Os filhos de Arão foram
Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. [2] Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não
tiveram filhos, então Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes. [3] Junto com Zadoque,
dos filhos de Eleazar, e Aimeleque, dos filhos de Itamar, Davi os dividiu de acordo com as
tarefas atribuídas ao seu serviço. Como foram encontrados mais líderes entre os
descendentes de Eleazar do que entre os de Itamar, eles foram divididos de acordo: 16
chefes de casas ancestrais eram dos descendentes de Eleazar e oito chefes de casas
ancestrais eram dos de Itamar. Eles foram designados por sorteio, pois havia oficiais do santuário e
oficiais de Deus entre os descendentes de Eleazar e Itamar.

O secretário, Semaías, filho de Netanel, levita, registrou-os na presença do rei e dos oficiais, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas. Uma casa ancestral foi tomada para Eleazar e depois outra para Itamar.

A primeira sorte coube a Joiaribe, a segunda a Jedaías,

o terceiro para Harim, o quarto para Seorim,

o quinto para Malquias, o sexto para Mijamin,

[1] a sétima para Hacoz, a oitava para Abias,

11 a nona para Jesua, a décima para Secanias,

12 a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim,

13 a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe,

i a décima quinta para Bilgah, a décima sexta para Immer,

i a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Happizzez,

i a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel,

i o vigésimo primeiro para Jachin, o vigésimo segundo para Gamul,

i a vigésima terceira para Delaías, e a vigésima quarta para Maazias.

Estes tinham suas atribuições de serviço atribuídas quando ingressaram no

Senhor

templo de Israel, de acordo com os regulamentos que receberam de seu antepassado Aarão, como o

Senhor

Deus de Israel lhe havia ordenado.

O Resto dos Levitas

[2] Quanto ao resto dos filhos de Levi:

dos filhos de Amram: Shubael;

dos filhos de Subael: Jedeías.

2 [1] De Rehabiah:

dos filhos de Reabias: Issia foi o primeiro.

22 Dos Izaritas: Shelomoth;

dos filhos de Shelomoth: Jahath.

23 Filhos de Hebron:

Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel o terceiro, Jekameam o quarto.

2 Dos filhos de Uziel: Miquéias;

dos filhos de Micah: Shamir.

2 Irmão de Miquéias: Isshiah;

dos filhos de Isquias: Zacarias.

2 Filhos de Merari: Mahli e Mushi, e de seus filhos, seu filho Jaazias. A

[!] Filhos de Merari, por seu filho Jaazias: B

Shoham, Zacur e Ibri.

2 De Mahli: Eleazar, que não teve filhos.

2 De Quis, dos filhos de Quis: Jerameel.

3 Filhos de Mushi: Mahli, Éder e Jerimote.

Esses foram os filhos dos levitas, segundo as suas casas ancestrais. 3[1] Eles também lançaram sortes da mesma forma que seus parentes, os filhos de Arão, fizeram na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas — os chefes das famílias e seus irmãos mais novos.

1 Crônicas

Os Músicos Levíticos

25

fDavi e os oficiais do exército também separaram alguns dos filhos de Asafe, Hemã e Jeduthun, que deveriam profetizar acompanhados de liras, harpas e címbalos. Esta é a lista dos homens que prestaram seu serviço:

2 Dos filhos de Asafe:

Zacur, José, Netanias e Asarelá, filhos de Asafe, sob a autoridade de Asafe, que profetizavam sob a autoridade do rei.

3 De Jeduthun: filhos de Jeduthun:

Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei, Hasabias e
Matitias - seis - sob a autoridade de seu pai Jeduthun, profetizando com acompanhamento de liras, dando graças e louvores ao

Senhor

De Hemã: filhos de Hemã:

Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Giddalti, Romamti- ezer, Josbekashah, Mallothi, Hothir e Maaziote. Todos esses filhos de Hemã, o vidente do rei, foram dados pelas promessas de Deus para exaltá-lo, pois Deus havia dado a Hemã quatorze filhos e três filhas.

Todos esses homens estavam sob a autoridade de seus próprios pais para a música no

Senhor

templo de Deus, com címbalos, harpas e liras para o serviço do templo de Deus.
Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a autoridade do rei. Eles eram 288 junto com seus parentes, todos treinados e habilidosos em música para o

Senhor

. Eles lançaram sortes sobre seus deveres, tanto jovens quanto velhos, tanto professores quanto alunos.

A primeira sorte para Asafe coube a José, seus filhos e seus irmãos —12

a Gedalias, o segundo: ele, seus irmãos e seus filhos —12

[1] a terceira para Zacur, seus filhos e seus irmãos —12

11 a quarta para Izri, B seus filhos e seus irmãos —12

12 a quinta para Netanias, seus filhos e seus irmãos —12

13 a sexta para Buquias, seus filhos e seus irmãos —12

i a sétima para Jesarela, seus filhos e seus irmãos —12

i a oitava para Jesaías, seus filhos e seus irmãos —12

i a nona para Matanias, seus filhos e seus irmãos —12

i a décima para Simei, seus filhos e seus irmãos —12

i a décima primeira para Azarel, seus filhos e seus irmãos —12

i a décima segunda para Hasabias, seus filhos e seus irmãos —12

■ a décima terceira para Subael, seus filhos e seus irmãos —12

21 a décima quarta para Matitias, seus filhos e seus irmãos —12

22 a décima quinta para Jeremote, seus filhos e seus irmãos —12

23 a décima sexta para Hananias, seus filhos e seus irmãos —12

2 a décima sétima para Josbecasá, seus filhos e seus irmãos —12

2 a décima oitava para Hanani, seus filhos e seus irmãos —12

2 a décima nona para Mallothi, seus filhos e seus irmãos —12

2 a vigésima para Eliata, seus filhos e seus irmãos —12

2 a vigésima primeira para Hothir, seus filhos e seus irmãos —12

2 a vigésima segunda para Giddalti, seus filhos e seus irmãos —12

3 a vigésima terceira para Maaziote, seus filhos e seus irmãos —12

31 e a vigésima quarta para Romamti-ezer, seus filhos e seus irmãos —12.

1 Crônicas

Os porteiros levíticos

26

fAs seguintes eram as divisões dos porteiros:

Dos coraítas: Meselemias, filho de Coré, um dos filhos de Asafe.

2 Meselemias teve filhos:

Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo,

Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,

3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto,

e Eliehoenai o sétimo.

Obede-Edom também teve filhos:

Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo,

Joá o terceiro, Sacar o quarto,

Netanel o quinto, Amiel o sexto,

Issacar, o sétimo, e Peullethai, o oitavo,

pois Deus o abençoou.

Além disso, de seu filho Semaías nasceram filhos que governaram suas casas ancestrais porque eram homens fortes e capazes.

Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade; seus irmãos Eliú Todos estes também eram homens capazes. de Obede-Edom estavam entre os filhos e Semaquias com seus filhos e irmãos; eram homens capazes e com força para o trabalho — 62 de Obede-Edom.

Meselemias também teve filhos e irmãos que eram homens capazes — 18.

Hosa, dos meraritas, também teve filhos: Sinri, o primeiro (embora não fosse o primogênito, seu pai o nomeou como o primeiro), [11] Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, e Zacarias, o quarto. Os filhos e irmãos de Hosa eram 13 ao todo.

Essas divisões dos porteiros, sob seus líderes, tinham a função de ministrar no

Senhor

templo de, assim como fizeram seus irmãos. 1[3] Eles lançaram sortes para cada portão de acordo com suas casas ancestrais, tanto jovens como velhos.

i A sorte do portão leste coube a Selemias. Eles também lançaram sortes sobre seu filho Zacarias, um conselheiro perspicaz, e sua sorte saiu para o portão norte. A porta do sul era de Obede-Edom, e a sorte de seus filhos era a dos armazéns; era o portão oeste e o portão de Shalleche na estrada ascendente para Suppim e Hosah.

Havia guardas estacionados em cada vigília. [1] Havia seis levitas por dia no leste, quatro por dia no norte, quatro por dia no sul e dois pares nos armazéns. Quanto ao pátio oeste, eram quatro na rodovia e dois no pátio. Essas foram as divisões dos porteiros dos filhos dos coraítas e dos meraritas.

Os Tesoureiros Levíticos e Outros Oficiais

[2] Dos levitas, Aías era responsável pelos tesouros do templo de Deus e pelos tesouros do que havia sido dedicado. 21 Dos filhos de Ladã, que foram filhos dos gersonitas através de Ladã e foram chefes de família pertencentes a Ladã, o gersonita: Jeeli. 22 Os filhos de Jeeli, Zetão e seu irmão Joel, eram encarregados dos tesouros do

Senhor

templo.

2[3] Dos amramitas, dos izaritas, dos hebronitas e dos uzielitas:
[2] Sebuel, descendente de Gérson, filho de Moisés, era o oficial encarregado dos tesouros. 2 Seu parente através de Eliezer: seu filho Reabias, seu filho Jesaías, seu filho Jorão, seu filho Zicri e seu filho Selomite. A 2 Este Selomite B e seus irmãos estavam encarregados de todos os tesouros daquilo que havia sido dedicado pelo Rei Davi, pelos chefes de famílias que eram comandantes de milhares e de centenas, e pelos comandantes do exército. [2] Eles dedicaram parte do saque de suas batalhas para a reparação do

Senhor

templo. [2] Tudo o que Samuel, o vidente, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia, haviam consagrado, junto com tudo o mais que havia sido consagrado, estava aos cuidados de Selomite C e seus irmãos.

2 Dos izraítas: Quenanias e seus filhos tinham funções externas como oficiais e juízes de Israel. [3] Dos hebronitas: Hasabias e seus parentes, 1.700 homens capazes, designaram tarefas em Israel, a oeste do Jordão, para todo o trabalho do

Senhor

e para o serviço do rei. 3[1] Dos hebronitas: Jerijas era o chefe dos hebronitas, de acordo com os registros genealógicos de seus antepassados. Foi feita uma busca no quadragésimo ano do reinado de Davi, e encontraram-se entre eles homens fortes e capazes, em Jazer, em Gileade. 32 Entre os parentes de Jeriás havia 2.700 homens capazes que eram chefes de família. O rei Davi os nomeou sobre os rubenitas, os gaditas e a metade da tribo de Manassés como superintendentes em todos os assuntos relacionados a Deus e ao rei.

1 Crônicas

Os Oficiais Seculares de David

27

Esta é a lista dos israelitas, dos chefes de família, dos comandantes de milhares e dos comandantes de centenas, e dos seus oficiais que serviram ao rei em todos os assuntos relacionados com as divisões que estavam em serviço militar rotativo todos os meses durante todo o ano. . Havia 24.000 em cada divisão:

2 Jasobeão, filho de Zabdiel, foi o encarregado da primeira divisão, durante o primeiro mês; 24.000
estavam em sua divisão. 3 Ele era descendente de Perez e chefe de todos os comandantes do
exército durante o primeiro mês.

Dodai, o Aoíta, ficou encarregado da divisão pelo segundo mês, e Mikloth era o líder; 24.000 estavam em sua divisão.

O terceiro comandante do exército, como chefe durante o terceiro mês, foi Benaia, filho do sacerdote Joiada; 24.000 estavam em sua divisão. Este Benaia era um homem poderoso entre os Trinta e acima dos Trinta, e seu filho Amizabade estava no comando de sua divisão.

O quarto comandante, para o quarto mês, foi Asael, irmão de Joabe, e seu filho Zebadias foi comandante depois dele; 24.000 estavam em sua divisão.

O quinto, para o quinto mês, foi o comandante Shamhuth, o izraíta; 24.000 estavam em sua divisão.

O sexto, para o sexto mês, foi Ira, filho de Ikkesh, o tecoíta; 24.000 estavam em sua divisão.

i O sétimo, para o sétimo mês, foi Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim; 24.000 estavam em sua divisão.

11 O oitavo, para o oitavo mês, foi Sibecai, o husatita, zeraíta; 24.000 estavam em sua divisão.

12 O nono, para o nono mês, foi Abiezer, o anatotita, benjamita; 24.000 estavam em sua divisão.

13 O décimo, para o décimo mês, foi Maharai, o netofatita, zeraíta; 24.000 estavam em sua divisão.

i O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, foi Benaías, o piratonita, dos filhos de Efraim; 24.000 estavam em sua divisão.

i O duodécimo, para o décimo segundo mês, foi Heldai, o netofatita, da família de Otniel; B 24.000 estavam em sua divisão.

i Os seguintes estavam encarregados das tribos de Israel:

Para os rubenitas, Eliezer, filho de Zicri, era o principal oficial;

para os simeonitas, Sefatias, filho de Maacá;

i para os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; para Aarão, Zadoque;

i para Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi; pois Issacar, Onri, filho de Michael;

i para Zebulom, Ismaías, filho de Obadias;

para Naftali, Jerimote, filho de Azriel;

[2] para os efraimitas, Oséias, filho de Azazias;

para metade da tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

2 [1] para metade da tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias;

para Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

22 para Dã, Azarel, filho de Jeroão.

Esses eram os líderes das tribos de Israel.

23 David não contou os homens com 20 anos ou menos, para o

Senhor

havia dito que tornaria Israel tão numeroso quanto as estrelas do céu. 2 Joabe, filho de Zeruia, começou a contá-los, mas não terminou. Houve ira contra Israel por causa deste censo, e o número não foi inscrito no Registro Histórico do Rei Davi.

2 Azmaveth, filho de Adiel, era o encarregado dos armazéns do rei.

Jônatas, filho de Uzias, era o encarregado dos armazéns do campo, das cidades, das aldeias e das fortalezas.

2 Esri, filho de Quelube, era o encarregado dos que trabalhavam nos campos cultivando a terra.

■ Simei, o Ramatita, era o encarregado dos vinhedos.

Zabdi, o naviomita, era responsável pela produção dos vinhedos para as adegas.

[2] Baal-hanan, o gederita, era encarregado das oliveiras e dos sicômoros no sopé da Judéia. C

Joás era o encarregado dos depósitos de azeite.

[2] Shitrai, o Sharonita, estava encarregado dos rebanhos que pastavam em Sharon, enquanto

Safate, filho de Adlai, era o encarregado dos rebanhos nos vales.

[3] Obil, o ismaelita, estava encarregado dos camelos.

Jedeías, o meronotita, estava encarregado dos jumentos.

3 [1] Jaziz, o Hagareno, era o encarregado dos rebanhos.

Todos estes eram funcionários encarregados das propriedades do Rei Davi.

32 Jônatas, tio de Davi, era conselheiro; ele era um homem de entendimento e um escriba.
Jeiel, filho de Hacmoni, assistia aos filhos do rei. 3» Aitofel era conselheiro do rei.
Husai, o arquita, era amigo do rei. 3 Depois de Aitofel veio Joiada, filho de Benaia, e depois Abiatar.
Joabe era o comandante do exército do rei.

1 Crônicas

David comissiona Salomão para construir o templo

28

JDavi reuniu todos os líderes de Israel em Jerusalém: os líderes das tribos, os líderes das divisões a serviço do rei, os comandantes de milhares e os comandantes de centenas, e os oficiais encarregados de todas as propriedades e gado do rei e seus filhos, junto com os oficiais da corte, os guerreiros e todos os bravos guerreiros. [2] Então o rei Davi levantou-se e disse: “Ouçam-me, meus irmãos e meu povo. Estava em meu coração construir uma casa como local de descanso para a arca do

Senhor

aliança e como escabelo de nosso Deus. Eu tinha feito preparativos para construir, [3] mas Deus me disse: 'Você não deve construir uma casa para o Meu nome porque você é um homem de guerra e derramou sangue.'

Artigo

A existência da mente fornece evidências de Deus?

“Ainda assim

Senhor

O Deus de Israel me escolheu dentre toda a família de meu pai para ser rei de Israel para sempre. Porque Ele escolheu Judá como líder, e da casa de Judá, da casa de meu pai, e dos filhos de meu pai, Ele teve o prazer de me fazer rei sobre todo o Israel. E de todos os meus filhos — pelo

Senhor

me deu muitos filhos - Ele escolheu meu filho Salomão para sentar no trono do

Senhor

reino sobre Israel. Ele me disse: 'Seu filho Salomão é quem construirá minha casa e meus átrios, pois eu o escolhi para ser meu filho, e eu serei seu pai. Estabelecerei seu reino para sempre se ele perseverar em guardar Meus mandamentos e Minhas ordenanças como ele faz hoje.'

“Então agora, à vista de todo o Israel, a assembléia do

Senhor

, e aos ouvidos do nosso Deus, observe e siga todos os mandamentos do

Senhor

seu Deus, para que você possua esta boa terra e a deixe como herança aos seus descendentes para sempre.

“Quanto a você, meu filho Salomão, conheça o Deus de seu pai e sirva
Ele com todo o coração e uma mente disposta, para o

Senhor

sonda cada coração e compreende a intenção de cada pensamento. Se você O buscar, Ele será encontrado por você, mas se você O abandonar, Ele o rejeitará para sempre. [1] Perceba agora que o

Senhor

escolheu você para construir uma casa para o santuário. Seja forte e faça isso.”

[11] Então David deu ao seu filho Salomão a planta do pórtico do templo e dos seus edifícios, dos tesouros, dos quartos superiores, dos quartos interiores e da sala do propiciatório. As plantas continham tudo o que ele tinha em mente A, para os tribunais do

Senhor

a casa de Deus, todas as câmaras vizinhas, os tesouros da casa de Deus e os tesouros do que é dedicado. 1[3] Também foram incluídos planos para as divisões dos sacerdotes e dos levitas; todo o trabalho de serviço no

Senhor

casa de; todos os artigos de serviço do

Senhor

casa de; o peso em ouro de todos os artigos para todo tipo de serviço; o peso de todos os artigos de prata para todo tipo de serviço; o peso dos candelabros de ouro e das suas lâmpadas de ouro, incluindo o peso de cada candelabro e das suas lâmpadas; o peso de cada candelabro de prata e das suas lâmpadas, conforme o serviço de cada candelabro; o peso de ouro para cada mesa para as fileiras dos *pães da Presença e a prata para a prata

mesas; [1] o ouro puro para os garfos, as bacias e os jarros; o peso de cada prato de ouro; o peso de cada tigela de prata; [1] o peso do ouro refinado para o altar do incenso; e os planos da carruagem de B, os querubins de ouro que estendem suas asas e cobrem a arca do

Senhor

a aliança.

[1] David concluiu: “Pelo

Senhor

mão sobre mim, Ele me permitiu entender tudo por escrito, todos os detalhes do plano”. C [2]

[2] Então Davi disse a seu filho Salomão: “Seja forte e corajoso e faça o trabalho. Não tenha medo nem desanime, pois o

Senhor

Deus, meu Deus, está contigo. Ele não te abandonará nem te abandonará até que todo o trabalho para o serviço do

Senhor

a casa está terminada. 2[1] Aqui estão as divisões dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da casa de Deus. Todo homem disposto, de qualquer habilidade, estará à sua disposição para o trabalho, e os líderes e todo o povo estarão sob seu comando.”

1 Crônicas

Contribuições para a Construção do Templo

29

Então o rei Davi disse a toda a congregação: “Meu filho Salomão - só Deus o escolheu - é jovem e
inexperiente. A tarefa é grande porque o templo não será para o homem, mas para o

Senhor

Deus. 2 Então, com o melhor que pude, providenciei para a casa do meu Deus: ouro para os
objetos de ouro, prata para a prata, bronze para o bronze, ferro para o ferro e madeira para a
madeira, bem como ônix, pedras para montagem, antimônio, pedras de diversas cores, todo tipo
de pedras preciosas e grande quantidade de mármore. 3
Além disso, por causa do meu prazer na casa do
meu Deus, agora dou meus tesouros pessoais de ouro e prata para a casa do meu Deus, além de
tudo o que forneci para a casa sagrada: 100 toneladas B, de ouro (ouro de Ofir) e 250 toneladas C
de prata refinada para revestir as paredes dos edifícios, o ouro para a ourivesaria e a prata para a
prata, para todo o trabalho a ser feito pelos artesãos.
Agora, quem se oferecerá para se consagrar ao

Senhor

hoje?

Então os líderes das famílias, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de milhares e de centenas, e os oficiais encarregados do trabalho do rei deram voluntariamente. Para o serviço da casa de Deus eles deram 185 toneladas D de ouro e 10.000 moedas de ouro, E, 375 toneladas de prata, 675 toneladas G de bronze e 4.000 toneladas H de ferro. Quem tinha pedras preciosas deu-as ao tesouro do

Senhor

a casa de Jeiel, o gersonita, aos cuidados de. Então o povo se alegrou com a disposição de seus líderes em doar, pois eles haviam doado ao

Senhor

com todo o coração. O rei Davi também se alegrou muito.

A Oração de Davi

1 Então Davi elogiou o

Senhor

à vista de toda a assembléia. Davi disse:

Que você seja louvado,

Senhor

Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade. 11 Seu,

Senhor

, é a grandeza e o poder e a glória e o esplendor e a majestade, pois tudo nos céus e na terra pertence a Ti. Seu,

Senhor

, é o reino, e Tu és exaltado como cabeça de todos. [12] Riquezas e honra vêm de Ti, e Tu és o governante de tudo. Poder e força estão em Tuas mãos, e está em Tuas mãos engrandecer e dar força a todos. 1[3] Agora, pois, nosso Deus, damos-te graças e louvamos o teu glorioso nome.

i Mas quem sou eu e quem é o meu povo, para que possamos dar uma doação tão generosa como esta? Pois tudo vem de Ti, e nós Te demos apenas o que vem de Tuas próprias mãos. Eu Pois vivemos diante de Ti como estrangeiros e residentes temporários em Tua presença, assim como todos os nossos antepassados.
Nossos dias na terra são como uma sombra, sem esperança. nosso [1] *Javé Deus, toda esta riqueza que providenciamos para construir uma casa para o Teu santo nome vem da Tua mão; tudo pertence a você. Eu sei, meu Deus, que Tu testas o coração e que te agradas com o que é certo. Eu dei todas essas coisas voluntariamente com um coração reto, e agora vi o Teu povo que está presente aqui dando com alegria e de bom grado a Ti.

Senhor

Deus de Abraão, Isaque e Israel, nossos antepassados, mantenha esse desejo para sempre nos pensamentos dos corações do Teu povo e confirme seus corações para Ti. Dá ao meu filho Salomão todo o coração para guardar e cumprir todos os Teus mandamentos, Teus decretos e Teus estatutos, e para construir o templo para o qual providenciei.

■ Então David disse a toda a assembleia: “Louvai o

Senhor

seu Deus." Assim, toda a assembleia elogiou o

Senhor

Deus de seus ancestrais. Eles se curvaram e prestaram homenagem ao

Senhor

e o rei.

21 No dia seguinte ofereceram sacrifícios ao

Senhor

e «holocaustos ao

Senhor

: 1.000 touros, 1.000 carneiros e 1.000 cordeiros, junto com suas ofertas de libações e sacrifícios em abundância para todo o Israel. 22^ Comeram e beberam com muita alegria no

Senhor

presença naquele dia.

A Entronização de Salomão

Então, pela segunda vez, eles fizeram rei Salomão, filho de Davi; eles o ungiram como o

Senhor

governante e Zadoque como sacerdote. 23 Salomão sentou-se no

Senhor

trono como rei no lugar de seu pai Davi. Ele prosperou e todo o Israel lhe obedeceu. 2 Todos os líderes e homens poderosos, e também todos os filhos do rei Davi, juraram lealdade ao rei Salomão. 2 O

Senhor

exaltou Salomão aos olhos de todo o Israel e concedeu-lhe uma majestade real que não havia sido concedida a nenhum rei de Israel antes dele.

Um resumo da vida de David

2 Davi, filho de Jessé, era rei sobre todo o Israel. 2 A duração do seu reinado sobre Israel foi de 40 anos; ele reinou em Hebron por sete anos e em Jerusalém por 33.
2 Ele morreu em idade avançada, cheio de dias, riquezas e honra, e seu filho
Salomão tornou-se rei em seu lugar. 2 Quanto aos eventos do reinado do Rei Davi, do início ao fim, observe que eles estão escritos nos Eventos de Samuel, o Vidente, nos Eventos de Natã, o Profeta, e nos Eventos de Gade, o Vidente, junto com todo o seu reinado, seu poder e os incidentes que afetaram ele e Israel e todos os reinos das terras vizinhas.

2 Crônicas

2 Crônicas 1 2 Crônicas 2 2 Crônicas 3
2 Crônicas 4 2 Crônicas 5 2 Crônicas 6
2 Crônicas 7 2 Crônicas 8 2 Crônicas 9
2 Crônicas 10 2 Crônicas 11 2 Crônicas 12
2 Crônicas 13 2 Crônicas 14 2 Crônicas 15
2 Crônicas 16 2 Crônicas 17 2 Crônicas 18
2 Crônicas 19 2 Crônicas 20 2 Crônicas 21
2 Crônicas 22 2 Crônicas 23 2 Crônicas 24
2 Crônicas 25 2 Crônicas 26 2 Crônicas 27
2 Crônicas 28 2 Crônicas 29 2 Crônicas 30
2 Crônicas 31 2 Crônicas 32 2 Crônicas 33
2 Crônicas 34 2 Crônicas 35 2 Crônicas 36

Introdução a 2 Crônicas

Capítulo 1

O Pedido de Sabedoria de Salomão (2 Crônicas 1:1-13)

Os cavalos e a riqueza de Salomão (2 Crônicas 1:14-17)

Capítulo 2

Carta de Salomão a Hirão (2 Crônicas 2:1-10)

Resposta de Hiram (2 Crônicas 2:11-16)

A força de trabalho de Salomão (2 Crônicas 2:17-18)

Capítulo 3

Construindo o Templo (2 Crônicas 3:1-7)

O Lugar Santíssimo (2 Crônicas 3:8-14)

Os Pilares de Bronze (2 Crônicas 3:15-17)

Capítulo 4

O altar, reservatório e bacias (2 Crônicas 4:1-6)

Os candelabros, mesas e átrios (2 Crônicas 4:7-10)

Conclusão dos Móveis de Bronze (2 Crônicas 4:11-18)

Conclusão dos móveis de ouro (2 Crônicas 4:19-22)

capítulo 5

Preparativos para a Dedicação do Templo (2 Crônicas 5:1-14)

Capítulo 6

A Dedicação do Templo por Salomão (2 Crônicas 6:1-11)

Oração de Salomão (2 Crônicas 6:12-42)

Capítulo 7

As Cerimônias de Dedicação (2 Crônicas 7:1-11)

O

Senhor

Resposta de (2 Crônicas 7:12-22)

Capítulo 8

Projetos de construção posteriores de Salomão (2 Crônicas 8:1-11)

Adoração Pública Estabelecida no Templo (2 Crônicas 8:12-16)

Frota de Salomão (2 Crônicas 8:17-18)

Capítulo 9

A Rainha de Sabá (2 Crônicas 9:1-12)

A Riqueza de Salomão (2 Crônicas 9:13-28)

A Morte de Salomão (2 Crônicas 9:29-31)

Capítulo 10

O Reino Dividido (2 Crônicas 10:1-19)

Capítulo 11

Roboão em Jerusalém (2 Crônicas 11:1-4)

Rei Roboão de Judá (2 Crônicas 11:5-23)

Capítulo 12

A invasão de Sisaque (2 Crônicas 12:1-12)

Os Últimos Dias de Roboão (2 Crônicas 12:13-16)

Capítulo 13

Abias, rei de Judá (2 Crônicas 13:1-22)

Capítulo 14 (2 Crônicas 14:1-1)

O rei Asa de Judá (2 Crônicas 14:2-7)

A invasão cusita (2 Crônicas 14:8-15)

Capítulo 15

Reavivamento sob Asa (2 Crônicas 15:1-19)

Capítulo 16

Tratado de Asa com Aram (2 Crônicas 16:1-6)

A repreensão de Asa por Hanani (2 Crônicas 16:7-10)

A Morte de Asa (2 Crônicas 16:11-14)

Capítulo 17

O rei Josafá de Judá (2 Crônicas 17:1-6)

Plano Educacional de Josafá (2 Crônicas 17:7-11)

O poder militar de Josafá (2 Crônicas 17:12-19)

Capítulo 18

Aliança de Josafá com Acabe (2 Crônicas 18:1-11)

Mensagem de derrota de Micaías (2 Crônicas 18:12-27)

A Morte de Acabe (2 Crônicas 18:28-34)

Capítulo 19

A repreensão de Jeú a Josafá (2 Crônicas 19:1-3)

Reformas de Josafá (2 Crônicas 19:4-11)

Capítulo 20

Guerra contra os inimigos orientais (2 Crônicas 20:1-4)

Oração de Josafá (2 Crônicas 20:5-12)

A Resposta de Deus (2 Crônicas 20:13-19)

Vitória e pilhagem (2 Crônicas 20:20-30)

Resumo do reinado de Josafá (2 Crônicas 20:31-34)

Frota de navios de Josafá (2 Crônicas 20:35-37)

Capítulo 21

Jeorão se torna rei de Judá (2 Crônicas 21:1-4)

O rei Jeorão de Judá (2 Crônicas 21:5-11)

Carta de Elias a Jeorão (2 Crônicas 21:12-15)

Os Últimos Dias de Jeorão (2 Crônicas 21:16-20)

Capítulo 22

O rei Acazias de Judá (2 Crônicas 22:1-9)

Atalia Usurpa o Trono (2 Crônicas 22:10-12)

Capítulo 23

Atalia é derrubada (2 Crônicas 23:1-15)

As reformas de Joiada (2 Crônicas 23:16-21)

Capítulo 24

Joás, rei de Judá (2 Crônicas 24:1-3)

Reparando o Templo (2 Crônicas 24:4-14)

A apostasia de Joás (2 Crônicas 24:15-22)

Invasão Síria de Judá (2 Crônicas 24:23-24)

Joás assassinado (2 Crônicas 24:25-27)

Capítulo 25

O rei Amazias de Judá (2 Crônicas 25:1-4)

Campanha de Amazias contra Edom (2 Crônicas 25:5-16)

A guerra de Amazias com o rei Joás de Israel (2 Crônicas 25:17-24)

A Morte de Amazias (2 Crônicas 25:25-28)

Capítulo 26

O Rei Uzias de Judá (2 Crônicas 26:1-5)

As façanhas de Uzias (2 Crônicas 26:6-15)

Doença de Uzias (2 Crônicas 26:16-23)

Capítulo 27

O Rei Jotão de Judá (2 Crônicas 27:1-9)

Capítulo 28

O rei Acaz de Judá (2 Crônicas 28:1-25)

A Morte de Acaz (2 Crônicas 28:26-27)

Capítulo 29

O rei Ezequias de Judá (2 Crônicas 29:1-11)

Purificando o Templo (2 Crônicas 29:12-19)

Renovação da adoração no templo (2 Crônicas 29:20-36)

Capítulo 30

Celebração da Páscoa (2 Crônicas 30:1-27)

Capítulo 31

Remoção da idolatria (2 Crônicas 31:1)

Ofertas para levitas (2 Crônicas 31:2-21)

Capítulo 32

A invasão de Senaqueribe (2 Crônicas 32:1-8)

Discurso do Servo de Senaqueribe (2 Crônicas 32:9-19)

Libertação de Senaqueribe (2 Crônicas 32:20-23)

A doença e o orgulho de Ezequias (2 Crônicas 32:24-26)

A riqueza e as obras de Ezequias (2 Crônicas 32:27-31)

A Morte de Ezequias (2 Crônicas 32:32-33)

Capítulo 33

O rei Manassés de Judá (2 Crônicas 33:1-9)

O arrependimento de Manassés (2 Crônicas 33:10-17)

A Morte de Manassés (2 Crônicas 33:18-20)

O rei Amom de Judá (2 Crônicas 33:21-25)

Capítulo 34

Josias, rei de Judá (2 Crônicas 34:1-2)

A Reforma de Josias (2 Crônicas 34:3-7)

O reparo do templo por Josias (2 Crônicas 34:8-13)

A Recuperação do Livro da Lei (2 Crônicas 34:14-21)

A profecia do julgamento de Hulda (2 Crônicas 34:22-28)

Afirmação da Aliança por Josias e o Povo (2 Crônicas 34:29-33)

Capítulo 35

Observância da Páscoa de Josias (2 Crônicas 35:1-19)

Os últimos feitos e morte de Josias (2 Crônicas 35:20-27)

Capítulo 36

O rei Jeoacaz de Judá (2 Crônicas 36:1-3)

O rei Jeoiaquim de Judá (2 Crônicas 36:4-8)

O rei Joaquim de Judá (2 Crônicas 36:9-10)

O Rei Zedequias de Judá (2 Crônicas 36:11-14)

A Destruição de Jerusalém (2 Crônicas 36:15-21)

O Decreto de Ciro (2 Crônicas 36:22-23)

2 Crônicas

O Pedido de Sabedoria de Salomão

1

tSalomão, filho de Davi, fortaleceu seu domínio sobre seu reino. O

Senhor

seu Deus estava com ele e o exaltou grandemente. 2 Então Salomão falou a todo o Israel, aos
comandantes de milhares e de centenas, aos juízes e a todos os líderes de todo o Israel, os chefes
das famílias. 3 Salomão e toda a assembléia com ele foram ao lugar alto que havia em Gibeão, por
causa da tenda da reunião de Deus, que o

Senhor

o servo que Moisés havia feito no deserto, estava lá. Ora, Davi havia trazido a arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que lhe havia preparado, porque havia armado uma tenda para ela em Jerusalém, mas ele colocou o altar de bronze, que Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, fez, diante do

Senhor

do tabernáculo. Salomão e a assembléia perguntaram a Ele ali. Salomão ofereceu sacrifícios lá no

Senhor

a presença de no altar de bronze da tenda do encontro; ele ofereceu 1.000 holocaustos sobre ele.

Naquela noite, Deus apareceu a Salomão e disse-lhe: “Pergunte. O que devo dar a você? ”

E Salomão disse a Deus: “Tu demonstraste grande e fiel amor por meu pai Davi, e me fizeste rei em seu lugar. [y]

Senhor

Deus, que a tua promessa ao meu pai David se torne realidade. Pois tu me fizeste rei sobre um povo tão numeroso como o pó da terra. [1] Agora conceda-me sabedoria e conhecimento para que eu possa liderar este povo, pois quem poderá julgar este Teu grande povo? ”

Deus disse a Salomão: “Visto que isso estava em seu coração, e você não pediu riquezas, riquezas, ou glória, ou pela vida daqueles que te odeiam, e você nem mesmo pediu vida longa, mas você pediu para ti, sabedoria e conhecimento, para que possas julgar o meu povo, sobre o qual te constituí rei, sabedoria e conhecimento te são dados. Também lhe darei riquezas, riquezas e glória, diferentemente do que foi dado aos reis que existiram antes de você, ou será dado aos que virão depois de você”. Então Salomão saiu do alto que havia em Gibeão, em frente da Tenda do Encontro, para Jerusalém, e reinou sobre Israel.

Os cavalos e a riqueza de Salomão

i Salomão acumulou 1.400 carros e 12.000 cavaleiros, que ele posicionou nas cidades dos carros e com o rei em Jerusalém. O rei tornou a prata e o ouro tão comuns em Jerusalém quanto as pedras, e tornou o cedro tão abundante quanto o sicômoro no sopé da Judéia. Os cavalos de Salomão vieram do Egito e de Kue. Os comerciantes do rei os obteriam de Kue pelo preço vigente. Uma carruagem poderia ser importada do Egito por 15 libras B de prata e um cavalo por cerca de quatro libras. C Da mesma forma, eles os exportaram para todos os reis dos hititas e para os reis da Síria por meio de seus agentes.

2 Crônicas

Capítulo 2

Carta de Salomão para Hiram

1Salomão decidiu construir um templo para o nome de «Yahweh e um palácio real para si mesmo,
2 então ele designou 70.000 homens como carregadores, 80.000 homens como pedreiros nas montanhas e 3.600 como supervisores deles.

3 Então Salomão enviou uma mensagem ao rei Hirão, de Tiro:

Faça por mim o que você fez por meu pai David. Você lhe enviou cedros para construir-lhe uma casa para morar. Agora estou construindo um templo ao nome de Yahweh meu Deus, a fim de dedicá-lo a Ele para queimar incenso aromático diante dele, para exibir as fileiras dos • pães de a Presença continuamente, e para sacrificar holocaustos da manhã e da tarde, dos sábados e das luas novas, e das festas designadas do

Senhor

o nosso Deus. Isto está ordenado para Israel para sempre. O templo que estou construindo será grande, pois o nosso Deus é maior do que qualquer um dos deuses. Mas quem é capaz de construir um templo para Ele, visto que nem mesmo o céu e os céus mais elevados podem contê-Lo? Quem sou eu então para construir um templo para Ele, exceto como um lugar para queimar incenso diante dele? Portanto, envie-me um artesão que seja hábil em gravura para trabalhar com ouro, prata, bronze e ferro, e com fios roxos, carmesim e azuis. Ele trabalhará com o

artesãos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, designados por meu pai Davi. Envie-me também cedro, cipreste e alguma tora do Líbano, pois sei que seus servos sabem cortar as árvores do Líbano. Observe que meus servos estarão com seus servos para preparar lenha para mim em abundância, porque o templo que estou construindo será grande e maravilhoso.

[1] Darei aos seus servos, os lenhadores que cortam as árvores, 100.000 alqueires A de farinha de trigo, 100.000 alqueires B de cevada, 110.000 galões C de vinho e 110.000 galões D de óleo.

Resposta de Hiram

11 Então o rei Hirão, de Tiro, escreveu uma letra E e a enviou a Salomão:

Porque o

Senhor

ama Seu povo, Ele colocou você sobre eles como rei.

Hiram também disse:

Pode o

Senhor

Deus de Israel, que fez os céus e a terra, seja louvado! Ele deu ao Rei Davi um filho sábio, com discernimento e entendimento, que construirá um

templo para o

Senhor

e um palácio real para si. [13] Agora enviei Huram-abi, F, um homem habilidoso e compreensivo. filhas de Dã. Seu Ele é filho de uma mu|her do pai é um homem de Tiro. Ele sabe trabalhar com ouro, prata, bronze, ferro, pedra e madeira, com fios roxos, azuis, carmesim e linho fino. Ele sabe fazer todo tipo de gravura e executar qualquer desenho que lhe seja dado. Eu o enviei para estar com os seus artesãos e com os artesãos do meu senhor, seu pai Davi. Agora, que meu senhor envie o trigo, a cevada, o azeite e o vinho aos seus servos, conforme prometido. Cortaremos toras do Líbano, quantas forem necessárias, e as levaremos até vocês em jangadas, por mar, até Jope. Você poderá então levá-los para Jerusalém.

A força de trabalho de Salomão

Salomão fez um censo de todos os estrangeiros na terra de Israel, depois do censo que seu pai Davi havia realizado, e o total foi 153.600. Salomão nomeou 70.000 deles como carregadores, 80.000 pedreiros nas montanhas e 3.600 supervisores para fazer o povo trabalhar.

2 Crônicas

Construindo o Templo

3

Então Salomão começou a construir o

Senhor

templo em Jerusalém, no Monte Moriá, onde o

Senhor

apareceu a Davi, seu pai, no local que Davi preparara na eira de Ornã, o jebuseu. [2] Ele
começou a construir no segundo dia do segundo mês do quarto ano do seu reinado. [3]
Estes são os fundamentos de Salomão para a construção do templo de Deus: o
comprimento A era de 90 pés, B e a largura de 30 pés. C O pórtico, que ficava na frente e
se estendia por toda a largura do templo, tinha 30 pés D de largura; sua altura era de 9
metros; ele cobriu sua superfície interna com ouro puro. A sala maior é revestida de
madeira de cipreste, revestida de ouro fino e decorada com palmeiras e correntes. Ele
adornou o templo com pedras preciosas para beleza, e o ouro era o ouro de Parvaim. Ele
cobriu o templo - as vigas, os umbrais, suas paredes e portas - com ouro, e esculpiu
querubins nas paredes.

O Lugar Santíssimo

Então ele fez o lugar santíssimo; seu comprimento correspondia à largura do templo, 30 pés, G e sua largura era de 30 pés. H, Ele o cobriu com 45.000 libras de ouro fino. O peso dos pregos era de 20 onças de ouro, e ele cobriu o teto com ouro.

i Ele fez dois querubins de escultura, para o lugar santíssimo, e os cobriu de ouro. [11] O comprimento total das asas dos querubins era de 30 pés: K a asa de um tinha 7 1/2 pés, L tocando a parede da sala; sua outra asa tinha 2,10 metros, M tocando a asa do outro querubim. A asa do outro querubim tinha 2,10 metros, N tocando a parede da sala; sua outra asa tinha 2,10 metros, alcançando a asa do outro querubim. 1[3] A envergadura desses querubins era de 9 metros. P Eles ficaram de pé e encararam a sala maior. P

i Ele fez o véu de tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino, e nele teceu querubins.

Os Pilares de Bronze

i Na frente do templo ele fez duas colunas, cada uma com 27 pés de altura. O capitel no topo de cada um tinha 7 i/2 pés S de altura. Ele havia feito correntes no santuário interno e também as colocou no topo das colunas. Ele fez 100 romãs e prendeu-as na corrente. Então ele colocou os pilares na frente

do santuário, um à direita e outro à esquerda. Ele chamou o da direita de Jaquim e o da esquerda de Boaz.

2 Crônicas

O Altar, Reservatório e Bacias

4

JEle fez um altar de bronze com 9 metros de comprimento, 9 metros de largura e 4,5 metros de altura.

Então ele fez o reservatório de metal fundido, com 15 pés D de borda a borda, perfeitamente redondo. Tinha 7 $^{1}/2$ pés E de altura e 45 pés de circunferência. 3 A semelhança de bois estava abaixo dele, circundando-o completamente, 10 a cada meio metro, G circundando completamente o reservatório. Os bois foram lançados em duas fileiras quando o reservatório foi lançado. Era montado em 12 bois, três voltados para o norte, três voltados para o oeste, três voltados para o sul e três voltados para o leste. O reservatório estava em cima deles e todos os seus quartos traseiros estavam voltados para o centro. O reservatório tinha sete centímetros de espessura e sua borda tinha o formato da borda de uma xícara ou de uma flor de lírio. Poderia conter 11.000 galões.

Ele fez 10 bacias para lavar e colocou cinco à direita e cinco à esquerda. As partes do holocausto eram enxaguadas neles, mas o reservatório era usado pelos sacerdotes para lavagem.

Os candelabros, mesas e pátios

Ele fez os 10 candelabros de ouro de acordo com as especificações deles e os colocou no santuário, cinco à direita e cinco à esquerda. Ele fez 10 mesas e as colocou no santuário, cinco à direita e cinco à esquerda. Ele também fez 100 tigelas de ouro.

Ele fez o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, e as portas do pátio. Ele cobriu as portas com bronze. [1] Ele colocou o reservatório do lado direito, na direção sudeste. ” Então Huram fez as panelas, as pás e as tigelas.

Conclusão do mobiliário de bronze

Assim Hurão terminou de fazer o trabalho que estava fazendo para o rei Salomão no templo de Deus: duas colunas; as taças e os capitéis no topo das duas colunas; as duas grades para cobrir as duas taças dos capitéis que ficavam no topo das colunas; 1[3] as 400 romãs para as duas grades (duas fileiras de romãs para cada grade cobrindo as taças dos dois capitéis no topo dos pilares). Ele também fez os carros de água e as bacias dos carros de água. O único reservatório e os 12 bois embaixo dele, as panelas, as pás, os garfos e todos os seus utensílios - Huram-abi os fez para o Rei Salomão para o

Senhor

templo. Todos estes foram feitos de bronze polido. O rei mandou fundi-los em moldes de barro no vale do Jordão, entre Sucote e Zeredá.

[1] Salomão fez todos esses utensílios em tão grande abundância que o peso do bronze não foi determinado.

Conclusão dos Móveis Dourados

i Salomão também fez todos os equipamentos do templo de Deus: o altar de ouro; as mesas onde colocar o pão da Presença; [2] os candelabros e suas lâmpadas de ouro puro queimarão diante do santuário interno conforme as especificações; 21 as flores, lâmpadas e pinças de ouro - do mais puro ouro; 22 os aparadores de pavio, bacias de aspersão, conchas, K e braseiros - do mais puro ouro; e a entrada do templo, suas portas internas para o lugar santíssimo e as portas do santuário do templo - de ouro.

2 Crônicas

5

Assim, todo o trabalho que Salomão fez para o

Senhor

o templo de foi concluído. Então Salomão trouxe as coisas consagradas de seu pai Davi — a prata, o ouro e todos os utensílios — e colocou-os nos tesouros do templo de Deus.

Preparativos para a Dedicação do Templo

Naquele tempo, Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel — todos os chefes tribais, os chefes ancestrais dos israelitas — para trazer a arca da aliança do

Senhor

desde a cidade de Davi, isto é, Sião. 3 Assim, todos os homens de Israel estavam reunidos na presença do rei na festa; isso foi no sétimo mês.

Todos os anciãos de Israel vieram e os levitas pegaram a arca. Eles trouxeram a arca, a tenda do encontro e os utensílios sagrados que estavam na tenda. Os sacerdotes e os levitas os criaram. Rei Salomão e

toda a congregação de Israel que se reuniu ao seu redor estava diante da arca sacrificando ovelhas e gado que não podiam ser contados ou Os numerados porque eram muitos. sacerdotes trouxeram a arca dos

Senhor

da aliança para o seu lugar, no santuário interno do templo, no lugar santíssimo, sob as asas dos querubins. E os querubins estenderam as asas sobre o lugar da arca, de modo que os querubins formaram uma cobertura sobre a arca e seus varais. Os postes eram tão longos que suas pontas eram vistas do lugar santo em frente ao santuário interno, mas não eram vistas de fora; eles estão lá até hoje. exceto as duas tábuas que Moisés nele colocou em Nada estava na arca Horebe, onde o

Senhor

havia feito uma aliança com os israelitas quando eles saíram do Egito.

[11] Ora, todos os sacerdotes presentes haviam se consagrado independentemente de suas
divisões. Quando os sacerdotes saíram do lugar santo, 1[2] os cantores levíticos, vestidos
de linho fino e carregando címbalos, harpas e liras, estavam parados a leste do altar, e
com eles estavam 120 sacerdotes tocando trombetas. Os cantores levíticos eram
descendentes de Asafe, Hemã e Jedutum e seus filhos e parentes. 1[3] Os trompetistas e
cantores se uniram para louvar e agradecer

Senhor

com uma só voz. Eles levantaram suas vozes, acompanhados por trombetas, címbalos e instrumentos musicais, em louvor ao

Senhor

Pois Ele é bom;

Seu amor fiel dura para sempre.

O templo, o

Senhor

templo, estava cheio de uma nuvem. [1] E por causa da nuvem, os sacerdotes não puderam continuar ministrando, para glória do

Senhor

encheu o templo de Deus.

2 Crônicas

A Dedicação do Templo por Salomão

6

Então Salomão disse:

O

Senhor

disse que habitaria em trevas densas,

2 mas eu construí um templo exaltado para você,

um lugar para sua residência para sempre.

3 Então o rei se virou e abençoou toda a congregação de Israel enquanto eles estavam de
pé. Ele disse:

Pode o

Senhor

Deus de Israel seja louvado!

Ele falou diretamente com meu pai David,

e Ele cumpriu a promessa

pelo Seu poder.

Ele disse,

“Desde o dia em que trouxe o meu povo Israel

da terra do Egito,

Eu não escolhi uma cidade para construir um templo

entre qualquer uma das tribos de Israel,

para que Meu nome estivesse lá,

e eu não escolhi um homem

para governar o meu povo Israel.

Mas eu escolhi Jerusalém

para que Meu nome esteja lá,

e eu escolhi David

para estar sobre o meu povo Israel.”

Agora estava no coração do meu pai David

construir um templo ao nome de «Yahweh, o Deus de Israel.

No entanto, Yahweh disse a meu pai Davi:

“Como era seu desejo construir um templo ao Meu nome,

você fez bem em ter esse desejo.

No entanto, não é você quem constrói o templo,

mas seu filho, sua própria descendência,

construirei o templo ao Meu nome.”

[1] Então Yahweh cumpriu o que prometeu.

Eu tomei o lugar do meu pai David

e eu me assento no trono de Israel, como o Senhor prometeu.

Construí o templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

11 Eu coloquei a arca lá,

onde está a aliança de Yahweh

que Ele fez com os israelitas.

Oração de Salomão

12 Então Salomão ficou diante do altar do

Senhor

diante de toda a congregação de Israel e estendeu as mãos. 1[3] Pois Salomão fez uma plataforma de bronze de 7 1/2 pés A de comprimento, 7 1/2 pés B de largura e 4 1/2 pés C de altura e a colocou no pátio. Ele subiu nele, ajoelhou-se

diante de toda a congregação de Israel e estendeu as mãos para o céu. [1] Ele disse:

Senhor

Deus de Israel,

não há Deus como você

no céu ou na terra,

mantendo Sua aliança graciosa

com Teus servos que andam diante de Ti

de todo o coração.

i Você cumpriu o que prometeu

ao teu servo, meu pai David.

Você falou diretamente com ele,

e você cumpriu sua promessa pelo seu poder,

como é hoje.

Portanto,

Senhor

Deus de Israel,

mantenha o que você prometeu

ao teu servo, meu pai David:

“Você nunca deixará de ter um homem

sentar-se diante de mim no trono de Israel,

se apenas seus filhos guardassem seu caminho para andar na Minha Lei como você andou diante de mim.

Agora,

Senhor

Deus de Israel, por favor confirme

o que prometeste ao teu servo Davi.

[1] Mas Deus realmente viverá na terra com o homem?

Mesmo o céu, o céu mais alto, não pode conter você,

muito menos este templo que construí.

i Ouça D a oração e a petição do Teu servo,

Senhor

meu Deus,

para que ouças o clamor e a oração

que o teu servo ore diante de ti,

para que Teus olhos vigiem este templo dia e noite,

em direção ao lugar onde você disse

Você colocaria Seu nome;

e para que você possa ouvir a oração

Seu servo ora por este lugar.

21 Ouça as petições do Teu servo

e o teu povo Israel,

que eles oram em direção a este lugar.

Que você ouça em sua morada no céu.

Que você ouça e perdoe.

22 Se um homem pecar contra seu próximo

e é forçado a fazer um juramento E

e ele vem fazer um juramento

diante do Teu altar neste templo,

23
que você ouça no céu e aja.

Que você julgue seus servos, condenando o homem perverso, trazendo o que ele fez em sua

própria cabeça e proporcionando justiça aos justos recompensando-o de acordo com a sua justiça.

Se o Teu povo Israel for derrotado diante de um inimigo, porque pecaram contra ti,

e eles voltam para Ti e louvam o Teu nome,

e eles oram e imploram por misericórdia diante de Ti neste templo,

que voce ouça no ceu

e perdoa o pecado do teu povo Israel.

Que voce possa restaurá-los à terra

Voce deu a eles e a seus ancestrais.

2 Quando o ceu está fechado e não chove

porque pecaram contra ti,

e eles oram em direção a este lugar

e louve o Teu nome,

e eles abandonam seus pecados

porque voce os está afligindo,

que voce ouça no ceu

e perdoa o pecado dos teus servos

e o teu povo Israel,

para que voce possa ensiná-los o bom caminho

eles deveriam entrar.

Que voce envie chuva em sua terra

que deste o teu povo por herança.

Quando houver fome na terra,

quando há pestilência,

quando há praga, mofo, gafanhotos ou gafanhotos,

quando seus inimigos os cercam

na região de suas cidades fortificadas, F, quando há alguma praga ou doença,

[2] qualquer oração ou petição

qualquer um do seu povo Israel pode ter -

cada homem conhecendo sua própria aflição e sofrimento, e estendendo as mãos em direção a

este templo — [3] que você ouça no céu, sua morada, e que você perdoe e retribua o homem

segundo todos os seus caminhos, visto que conheces o seu coração, pois só você conhece o coração

humano,

31
para que eles possam • temer você

e ande nos seus caminhos

todos os dias que eles vivem na terra

Você deu aos nossos ancestrais.

32 Mesmo para o estrangeiro que não é do Teu povo Israel mas veio de uma terra distante

por causa do Teu grande nome

e Tua mão poderosa e braço estendido: quando ele vier e orar em direção a este templo,

33
que você ouça no céu, em sua morada,

e faça tudo o que o estrangeiro lhe pedir.

Então todos os povos da terra conhecerão o teu nome, temer-te como faz o teu povo Israel

e saiba que este templo que construí

é chamado pelo Teu nome.

3 Quando Teu povo sai para lutar contra seus inimigos, onde quer que você os envie,

e eles rezam para você

na direção desta cidade que você escolheu

e o templo que construí ao teu nome,

que você possa ouvir sua oração e petição no céu

e defender sua causa.

3 Quando eles pecam contra você —

pois não há ninguém que não peque —

e você está com raiva deles

e entregá-los ao inimigo,

e seus captores os deportam

para um país distante ou próximo,

[3] e quando eles recuperam o juízo

na terra para onde foram deportados

e se arrepender e pedir a Ti na terra de seus captores,

dizendo: “pecamos e fizemos coisas erradas;

temos sido maus”,

3 e quando eles retornarem para Você com toda a mente e coração na terra do seu cativeiro, para onde foram levados cativos, e quando eles oram na direção de sua terra que deste aos seus antepassados, e a cidade que você escolheu,

e para o templo que construí ao teu nome,

que você ouça suas orações e petições no céu,

Sua morada,

e defender sua causa. H

Que você perdoe seu povo

que pecou contra você.

Agora, meu Deus,

por favor deixe seus olhos abertos

e seus ouvidos atentos

à oração deste lugar.

Agora, portanto:

Surgir,

Senhor

Deus, venha para o seu lugar de descanso,

Você e sua poderosa arca.

Que os Teus sacerdotes,

Senhor

Deus, seja vestido de salvação,

e que o Teu povo piedoso se regozije na bondade.

y^2t

Senhor

Deus, não rejeite o Seu ungido;

lembra-te da lealdade do teu servo David.

2 Crônicas

As cerimônias de dedicação

7

Quando Salomão terminou de orar, fogo desceu do céu e consumiu o • holocausto e os sacrifícios, e a glória do

Senhor

encheu o templo. 2 Os sacerdotes não puderam entrar no

Senhor

do templo porque a glória do

Senhor

encheu o templo do

Senhor

■3 Todos os israelitas estavam assistindo quando o fogo desceu e a glória do

Senhor

veio ao templo. Eles se curvaram na calçada com o rosto no chão. Eles adoraram e louvaram o

Senhor

Pois Ele é bom,

pois Seu amor fiel dura para sempre.

O rei e todo o povo ofereciam sacrifícios no

Senhor

a presença. O rei Salomão ofereceu um sacrifício de 22.000 bovinos e 120.000 ovelhas. Desta forma o rei e todo o povo dedicaram o templo de Deus. Os sacerdotes e os levitas estavam em seus postos. Os levitas tinham os instrumentos musicais do

Senhor

, que o rei Davi havia feito para elogiar o

Senhor

- “porque o seu amor fiel dura para sempre” - quando ele ofereceu louvor com eles. Em frente aos levitas, os sacerdotes tocavam trombetas e todo o povo estava de pé. Visto que o altar de bronze que Salomão havia feito não podia acomodar o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão, Salomão primeiro consagrou o meio do pátio que estava em frente ao altar.

Senhor

templo e depois ofereceu ali os holocaustos e a gordura das ofertas de comunhão.

Assim, Salomão e todo o Israel com ele - uma assembléia muito grande, desde a entrada de Hamate A até o ribeiro do Egito - celebraram a festa naquela época durante sete dias. No oitavo dia realizaram uma assembleia sagrada, pois a dedicação do altar durou sete dias e a festa sete dias. [1] No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, ele despediu o povo para suas tendas, regozijando- se e com o coração feliz pela bondade que

Senhor

havia feito por Davi, por Salomão e por seu povo Israel.

11 Então Salomão terminou o

Senhor

o templo e o palácio real. Tudo o que entrou no coração de Salomão para fazer pelo

Senhor

para o templo e para o seu próprio palácio teve sucesso.

O

Senhor

Resposta

12 Então o

Senhor

apareceu a Salomão à noite e disse-lhe:

Ouvi sua oração e escolhi este lugar para Mim como um templo de sacrifício.
13 Se eu fechar o céu para que não chova, ou se eu ordenar ao gafanhoto que consuma a terra, ou se eu enviar a peste sobre o Meu povo, e o Meu povo que se chama pelo Meu nome se humilhar, orar e buscar a Minha face , e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. Meus olhos agora estarão abertos e Meus ouvidos atentos à oração deste lugar. E agora escolhi e consagrei este templo para que Meu nome esteja lá para sempre; Meus olhos e Meu coração estarão presentes em todos os momentos.

i Quanto a você, se andar diante de mim como andou Davi, seu pai, fazendo tudo o que lhe ordenei, e se guardar os meus estatutos e ordenanças, estabelecerei o seu trono real, como prometi a Davi, seu pai: Você nunca deixe de ter um homem governando em Israel.

No entanto, se você se afastar e abandonar os Meus estatutos e os Meus mandamentos que coloquei diante de você e se você for e servir a outros eles, deuses e adorar 2 então arrancarei Israel do solo que lhes dei, e este templo que santifiquei pelo Meu nome, banirei da Minha presença; Farei disso objeto de desprezo e ridículo entre todos os povos. Quanto a este templo, que foi exaltado, todos que passarem por ele ficarão horrorizados e dirão: Por que o

Senhor

fazer isso com esta terra e este templo? 22 Então dirão: Porque abandonaram o

Senhor

Deus de seus antepassados que os tirou da terra do Egito. Eles se apegaram a outros deuses e os adoraram e serviram. Por causa disso, Ele trouxe toda essa ruína sobre eles.

2 Crônicas

Projetos de construção posteriores de Salomão

8

Ao final dos 20 anos durante os quais Salomão construiu o

Senhor

o templo de e seu próprio palácio — Salomão reconstruiu as cidades que Hirão lhe deu e estabeleceu ali os israelitas —
3 Salomão foi para Hamate-Zobá e a tomou. Ele construiu Tadmor no deserto junto com todas as cidades de
armazenamento que construiu em Hamath. Ele construiu Bete-Horom Alta e Bete Inferior

horon - cidades fortificadas com muros, portões e grades - cidades de Baalath, todos os
armazenamento que pertenciam a Salomão, todas as cidades de carros, as cidades de cavalaria e tudo o que Salomão
desejava construir em Jerusalém, no Líbano ou em qualquer outro lugar na terra de seu domínio.

Quanto a todos os povos que restaram dos hititas, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus, que não eram de Israel —
seus descendentes que permaneceram na terra depois deles, aqueles que os israelitas não haviam destruído
completamente — Salomão impôs o trabalho forçado neles; é assim hoje. Mas Salomão não condenou os israelitas
como escravos de seu trabalho; eles eram soldados, comandantes de seus capitães e comandantes de seus carros e de
sua cavalaria. 1 Estes foram os representantes do rei Salomão: 250 que
governaram o povo.

[11] Salomão trouxe a filha do faraó da cidade de Davi para a casa que ele havia construído para ela, pois disse: “Minha esposa não deve morar na casa de Davi, rei de Israel, porque os lugares onde a arca do

Senhor

entrou são santos.”

Adoração Pública Estabelecida no Templo

1[2] Naquela época Salomão ofereceu «holocaustos ao

Senhor

no

Senhor

altar que ele havia feito em frente ao pórtico. 1[3] Ele seguiu a exigência diária de ofertas de acordo com o mandamento de Moisés para os sábados, luas novas e as três festas anuais designadas: a Festa dos Pães Ázimos, a Festa das Semanas e a Festa das Barracas. De acordo com as ordenanças de seu pai Davi, ele nomeou as divisões dos sacerdotes para seu serviço, dos levitas para suas responsabilidades para oferecer louvor e ministrar diante dos sacerdotes seguindo as exigências diárias, e dos porteiros por suas divisões com respeito a cada porta, porque esta foi a ordem de Davi, o homem de Deus. Eles não se desviaram da ordem do rei em relação aos sacerdotes e aos levitas em qualquer assunto ou em relação aos tesouros.

[1] Toda a obra de Salomão foi realizada desde o dia em que foi lançado o fundamento para o

Senhor

templo até que estivesse terminado. Então o

Senhor

o templo de foi concluído.

Frota de Salomão

i Naquele tempo, Salomão foi a Eziom-Géber e a Elote, à beira-mar, na terra de Edom. Então Hiram A enviou navios a ele por meio de seus servos junto com tripulações de marinheiros experientes. Eles foram com os servos de Salomão até Ofir, pegaram de lá 17 toneladas de ouro e entregaram ao rei Salomão.

2 Crônicas

A Rainha de Sabá

9

fA rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão, então ela veio testar Salomão com perguntas difíceis em Jerusalém com uma comitiva muito grande, com camelos carregando especiarias, ouro em abundância e pedras preciosas. Ela foi até Salomão e conversou com ele sobre tudo o que estava em sua mente. [2] Então Salomão respondeu a todas as suas perguntas; nada era muito difícil para Salomão explicar a ela. [3] Quando a rainha de Sabá observou a sabedoria de Salomão, o palácio que ele havia construído, a comida em sua mesa, a residência de seus servos, o serviço de seus servos e seus trajes, seus copeiros e seus trajes, e os holocaustos que ele ofereceu em o

Senhor

templo, isso a deixou sem fôlego.

Ela disse ao rei: “O relato que ouvi em meu próprio país sobre suas palavras e sobre sua sabedoria é verdadeiro. Mas eu não acreditei em seus relatos até que vim e vi com meus próprios olhos. Na verdade, não me contaram nem metade da sua grande sabedoria! Você excede em muito o relatório que ouvi. Quão felizes estão seus homens. Quão felizes são esses seus servos, que sempre ficam em sua presença ouvindo sua sabedoria. Que o

Senhor

teu Deus seja louvado! Ele se deleitou em você e o colocou em Seu trono como rei para o

Senhor

seu Deus. Porque o teu Deus amou Israel o suficiente para estabelecê-lo para sempre, Ele te constituiu rei sobre eles para exercer a justiça e a retidão".

Então ela deu ao rei quatro toneladas e meia de ouro, uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nunca existiram especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. [1] Além disso, os servos de Hirão e os servos de Salomão que trouxeram ouro de Ofir também trouxeram algum madeira e pedras preciosas. 11 O rei fez da madeira de algum lugar caminhos para o

Senhor

templo e para o palácio do rei e em liras e harpas para os cantores.
Nunca antes nada parecido havia sido visto na terra de Judá.

1[2] O rei Salomão concedeu à rainha de Sabá todos os seus desejos, tudo o que ela pediu - muito mais do que ela havia trazido ao rei. Então ela, junto com seus servos, retornou ao seu país.

A riqueza de Salomão

13 O peso do ouro que chegava anualmente a Salomão era de 25 toneladas, B [1] além do que era trazido pelos mercadores e comerciantes. Todos os reis árabes e governadores da terra também trouxeram ouro e prata para Salomão.

i O rei Salomão fez 200 grandes escudos de ouro martelado; 15 libras C de ouro martelado foram colocadas em cada escudo. Fez 300 pequenos escudos de ouro batido; cerca de oito libras D de ouro foram colocadas em cada escudo. O rei os colocou na Casa da Floresta do Líbano.

i O rei também fez um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro. O trono tinha seis degraus; havia um escabelo coberto de ouro para o trono, apoios de braços de cada lado do assento e dois leões de pé ao lado do trono.
apoios de Doze leões estavam parados nos seis degraus, um em cada braços. fim. Nada parecido jamais havia sido feito em qualquer outro reino.

2 Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da Casa da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Não havia prata, pois era considerada nada no tempo de Salomão, 2i pois os navios do rei continuavam indo para Társis com os servos de Hirão, e uma vez a cada três anos os navios de Társis chegavam trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões. E

22 O Rei Salomão superou todos os reis do mundo em riquezas e sabedoria. 23 Todos os reis do mundo queriam uma audiência com Salomão para ouvir a sabedoria que Deus havia colocado em seu coração. 2 Cada um deles traria seu próprio presente - itens de prata e ouro, roupas, armas, especiarias, cavalos e mulas - como tributo anual.

[2] Salomão tinha 4.000 baias para cavalos e carros e 12.000 cavaleiros.
Ele os colocou nas cidades dos carros e com o rei em Jerusalém. 2 Ele governou todos os reis, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. 2 O rei tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras, e tornou o cedro tão abundante quanto o sicômoro no sopé da Judéia. 2 Eles traziam cavalos para Salomão do Egito e de todos os países.

A Morte de Salomão

2 Os eventos restantes do reinado de Salomão, do início ao fim, estão escritos nos Eventos de Natã, o Profeta, na Profecia de Aías, o Silonita, e nas Visões de Ido, o Vidente, a respeito de Jeroboão, filho de Nebate. [3] Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel por 40 anos. 3i Salomão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Seu filho Roboão tornou-se rei em seu lugar.

2 Crônicas

O Reino Dividido

10

Então Roboão foi para Siquém, porque todo o Israel tinha ido a Siquém para fazê-lo rei. 2
Quando Jeroboão, filho de Nebate, soube disso — pois estava no Egito, para onde havia
fugido da presença do rei Salomão — Jeroboão voltou do Egito. 3 Então eles o
convocaram. Então Jeroboão e todo o Israel vieram e falaram a Roboão: “Teu pai dificultou
o nosso jugo.

Portanto, alivie o duro serviço de seu pai e o pesado jugo que ele colocou sobre nós, e nós o serviremos”.

Roboão respondeu: “Volte para mim em três dias”. Então o povo foi embora.

Então o rei Roboão consultou os anciãos que serviram seu pai Salomão quando ele estava vivo, perguntando: “Como vocês me aconselham a responder a essas pessoas? ”

Eles responderam: “Se você for gentil com essas pessoas e agradá-las, falando-lhes palavras gentis, elas serão seus servos para sempre”.

Mas ele rejeitou o conselho dos mais velhos que o aconselharam e consultou os jovens que cresceram com ele, aqueles que o serviam. Ele lhes perguntou: “Que mensagem vocês aconselham que enviemos de volta a essas pessoas que me disseram: 'Alivia o jugo que seu pai colocou sobre nós'

[1] Então os jovens que cresceram com ele lhe disseram: “Isto é o que você deve dizer às pessoas que lhe disseram: 'Seu pai tornou pesado o nosso jugo, mas você, torne-o mais leve para nós! ' Isto é o que você deve dizer a eles: 'Meu dedo mínimo é mais grosso que os lombos de meu pai. A [11] Agora, pois, meu pai te sobrecarregou com um jugo pesado, mas eu acrescentarei ao teu jugo; meu pai disciplinou você com chicotes, mas eu, com chicotes farpados. ”B

1[2] Assim, Jeroboão e todo o povo foram a Roboão no terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: “Voltem para mim no terceiro dia”. 1[3] Então o rei lhes respondeu duramente. O rei Roboão rejeitou o conselho dos anciãos e falou-lhes de acordo com o conselho dos jovens, dizendo: “Meu pai tornou pesado o vosso jugo, mas eu acrescentarei a ele; meu pai disciplinou você com chicotes, mas eu, com chicotes farpados.” C

i O re Não deu ouvidos ao povo porque o rumo dos acontecimentos vinha de Deus, para que o

Senhor

pudesse cumprir a palavra que havia falado por meio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

[1] Vendo todo o Israel que o re Não os tinha ouvido, o povo respondeu ao rei:

Que porção temos em Davi?

Não temos herança no filho de Jessé.

Israel, cada homem para a sua tenda;

David, cuide da sua casa agora!

Então todo o |srael foi para as suas tendas. [1] Mas, quanto aos israelitas que viviam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

[1] Então o rei Roboão enviou Hadorão, que estava encarregado dos trabalhos forçados, mas os israelitas o apedrejaram até a morte. No entanto, o rei Roboão conseguiu entrar na sua carruagem para fugir para Jerusalém. [1] Israel está em rebelião contra a casa de Davi até hoje.

2 Crônicas

Roboão em Jerusalém

11

Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele mobilizou a casa de Judá e Benjamim -
180.000 guerreiros escolhidos - para lutar contra Israel e restaurar o reinado de
Roboão. 2 Mas a palavra do

Senhor

veio a Semaías, o homem de Deus: 3 “Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de
Judá, a todo o Israel em Judá e Benjamim, e ao resto do povo: 'Isto é o que o

Senhor

diz: Você não deve marchar e lutar contra seus irmãos. Cada um de vocês deve voltar para casa, pois este incidente veio de Mim.' ”

Então eles ouviram o que

Senhor

disse e desistiu de ir contra Jeroboão.

Rei Roboão de Judá

Roboão ficou em Jerusalém e fortificou as cidades A, em Judá. Ele edificou Belém, Etam, Tecoa, Maressa, Zife, Betzur, Socó, Adulão, 8 Gate, Adoraim, Laquis, Azeca, Zorá, Aijalom e Hebron, que são cidades fortificadas em Judá e em Benjamim. [11] Ele fortaleceu suas fortificações e colocou líderes nelas com suprimentos de comida, óleo e vinho. 1[2] Ele também colocou grandes escudos e lanças em cada cidade para torná-las muito fortes. Então Judá e Benjamim eram dele.

Os sacerdotes e levitas de todas as suas regiões em Israel tomaram posição ao lado de Roboão, pois os levitas deixaram seus pastos e suas posses e foram para Judá e Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos se recusaram a deixá-los servir como sacerdotes de • Senhor. Jeroboão nomeou seus próprios sacerdotes para os altos, os demônios-bodes e os bezerros de ouro que ele havia feito. Aqueles de todas as tribos de Israel que haviam decidido em seus corações buscar ao Senhor seu Deus seguiram os levitas até Jerusalém para sacrificar ao Senhor, o Deus de seus antepassados. Assim, eles fortaleceram o reino de Judá e apoiaram Roboão, filho de Salomão, durante três anos, porque andaram no caminho de Davi e de Salomão durante três anos.

Roboão casou-se com Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé. Ela lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.
2 Depois dela, casou-se com Maacá, filha B, de Absalão. Ela lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite. 21 Roboão amava Maacá, filha C de Absalão, mais do que todas as suas esposas e concubinas. Adquiriu 18 esposas e 60 concubinas e foi pai de 28 filhos e 60 filhas.

2 Roboão nomeou Abias, filho de Maacá, como chefe, líder entre seus irmãos, com
a intenção de torná-lo rei. 23 Roboão também mostrou discernimento ao dispersar
alguns de seus filhos por todas as regiões de Judá e Benjamim e por todas as
cidades fortificadas. Ele lhes deu muitas provisões e procurou muitas esposas para
eles.

2 Crônicas

Invasão de Shishak

12

■fQuando Roboão estabeleceu sua soberania e poder real, ele abandonou a lei do

Senhor

- ele e todo o Israel com ele. 2 Porque eles foram infiéis ao

Senhor

, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, foi à guerra contra Jerusalém 3
com 1.200 carros, 60.000 cavaleiros e incontáveis pessoas que vieram com ele do Egito - líbios, suquitas e etíopes. Ele capturou as cidades fortificadas de Judá e chegou até Jerusalém.

Então o profeta Semaías foi até Roboão e os líderes de Judá que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque. Ele lhes disse: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Você me abandonou; portanto, eu te abandonei nas mãos de Shishak.'

Então os líderes de Israel e o rei humilharam-se e disseram: “*Yahweh é justo”.

Quando o

Senhor

viu que eles se haviam humilhado, o

Senhor

A mensagem de Shemaías chegou a Semaías: “Eles se humilharam; Não os destruirei, mas lhes darei um pouco de libertação. A minha ira não será derramada sobre Jerusalém através de Sisaque. No entanto, eles se tornarão seus servos para que possam reconhecer a diferença entre servir-Me e servir os reinos de outras terras.”

Então o rei Sisaque do Egito foi à guerra contra Jerusalém. Ele confiscou os tesouros do

Senhor

o templo e os tesouros do palácio real. Ele levou tudo. Ele pegou os escudos de ouro que Salomão havia feito. [1] O rei Roboão fez escudos de bronze em seu lugar e os entregou aos cuidados dos capitães da escolta real A, que guardavam a entrada do palácio do rei. [11] Sempre que o rei entrava no

Senhor

No templo da escolta real, as escoltas reais carregariam os escudos e os levariam de volta ao arsenal das escoltas reais. [12] Quando Roboão se humilhou, o

Senhor

a ira de Jesus afastou-se dele e Ele não o destruiu completamente.
Além disso, as condições eram boas em Judá.

Os últimos dias de Roboão

[13] O rei Roboão estabeleceu seu poder real em Jerusalém. Roboão tinha 41 anos quando se tornou rei e reinou 17 anos em Jerusalém, a cidade

Senhor

havia escolhido dentre todas as tribos de Israel para colocar Seu nome. O nome da mãe de Roboão era Naamá, a amonita. Roboão fez o que era mau, porque não decidiu em seu coração buscar o

Senhor

i Os eventos do reinado de Roboão, do início ao fim, estão escritos nos Eventos de Semaías, o Profeta, e de Ido, o Vidente, relativos às genealogias. Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante seus reinados. Roboão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Seu filho Abias tornou-se rei em seu lugar.

2 Crônicas

O Rei Abias de Judá

13

No décimo oitavo ano do rei Jeroboão de Israel, Abias tornou-se rei sobre Judá[2] e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel; ela era de Gibeá.

Houve guerra entre Abias e Jeroboão. [3] Abias colocou em ordem seu exército de guerreiros com 400.000 homens escolhidos. Jeroboão organizou seu poderoso exército de 800.000 homens escolhidos em formação de batalha contra ele. Então Abias parou no monte Zemaraim, que fica na região montanhosa de Efraim, e disse: “Jeroboão e todo o Israel, ouçam-me. Você não sabe que o

Senhor

Deus de Israel deu o reinado sobre Israel a Davi e seus descendentes para sempre por meio de uma aliança de sal? Mas Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, levantou-se e rebelou-se contra o seu senhor. Então homens inúteis e iníquos reuniram-se ao seu redor para resistir a Roboão, filho de Salomão, quando Roboão era jovem, inexperiente e incapaz de se afirmar contra eles.

“E agora você está dizendo que pode se afirmar contra o

Senhor

do reino, que está nas mãos de um dos filhos de Davi. Vocês são um grande número e têm consigo os bezerros de ouro que Jeroboão fez para vocês como deuses. R, Você não baniu os sacerdotes de "Yahweh, os descendentes de Arão e dos levitas, e fez seus próprios sacerdotes como fazem os povos de outras terras? Quem vier ordenar-se com um novilho e sete carneiros poderá tornar-se sacerdote daquilo que não são deuses.

[1] “Mas quanto a nós, Yahweh é o nosso Deus. Nós não O abandonamos; os sacerdotes ministrando ao

Senhor

são descendentes de Arão, e os levitas servem em suas tarefas. [1] [11] Eles oferecem um "holocausto e incenso aromático ao

Senhor

todas as manhãs e todas as noites, e eles colocavam as fileiras do pão da Presença na mesa cerimonialmente limpa. Eles acendem as lâmpadas do candelabro de ouro todas as noites. Estamos cumprindo as exigências do Senhor nosso Deus, enquanto vocês o abandonaram. 1[2] Olha, Deus e Seus sacerdotes estão conosco na nossa cabeça. As trombetas estão prontas para soar a acusação contra você. Israelitas, não lutem contra o

Senhor

Deus dos seus antepassados, pois você não terá sucesso.”

1[3] Agora Jeroboão havia enviado uma emboscada para avançar por trás deles. Então eles

frente de Judá, e a emboscada estava atrás deles.

[1] Judá se virou e descobriu que a batalha estava na frente deles e atrás deles, então eles gritaram para o

Senhor

Então os sacerdotes tocaram as trombetas, [1] e os homens de Judá |evantaram o . grito de guerra. Quando os homens de Judá deram o grito de guerra, Deus derrotou Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá. [1] Assim os israelitas fugiram de diante de Judá, e Deus os entregou nas suas mãos. [1] Então Abias e seu povo os feriram com um golpe poderoso, e 500.000 homens escolhidos de Israel foram mortos. [1] Os israelitas foram subjugados naquela época. Os judaítas tiveram sucesso porque dependiam do

Senhor

o Deus de seus antepassados.

Abias perseguiu Jeroboão e conquistou dele algumas cidades: Betel e suas aldeias, Jesana e suas aldeias, e Efrom e suas aldeias. [2] Jeroboão não manteve mais seu poder B durante o reinado de Abias; em última análise, o

Senhor

bateu nele e ele morreu.

21

Contudo, Abias cresceu forte, adquiriu 14 esposas e teve 22 filhos e 16 filhas. 22 O resto dos eventos do reinado de Abias, juntamente com seus caminhos e suas palavras, estão escritos nos Escritos do Profeta Ido.

2 Crônicas

14

Abias descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Seu filho Asa tornou-se rei em seu lugar. Durante seu reinado, a terra experimentou paz por 10 anos.

O Rei Asa de Judá

Asa fez o que era bom e certo aos olhos do

Senhor

seu Deus. 3 Ele removeu os altares pagãos e os altos. Ele quebrou seus pilares sagrados e derrubou seus postes de Asherah. Ele disse ao povo de Judá para procurar o

Senhor

Deus de seus antepassados e para cumprir as instruções e os mandamentos. Ele também removeu os altos e os altares de incenso de todas as cidades de Judá, e o reino experimentou paz sob seu comando.

Como a terra estava em paz, Asa construiu cidades fortificadas em Judá. Ninguém fez guerra com ele naquela época porque o

Senhor

deu-lhe descanso. Então ele disse ao povo de Judá: “Vamos construir essas cidades e cercá-las com muros e torres, com portas e ferrolhos. A terra ainda é nossa porque procuramos o

Senhor

o nosso Deus. Nós O buscamos e Ele nos deu descanso por todos os lados.” Então eles construíram e tiveram sucesso.

A Invasão Cushita

Asa tinha um exército de 300.000 homens de Judá, carregando grandes escudos e lanças, e 280.000 de Benjamim, carregando escudos regulares e puxando o arco.
Todos estes eram bravos guerreiros. Então Zerá, o etíope, veio contra eles com um exército de um milhão de homens e 300 carros. Eles chegaram até Mareshah. [1] Então Asa marchou contra ele e se alinhou em formação de batalha no vale de Zefatá, em Maressa.

11 Então Asa gritou para o

Senhor

seu Deus: “

Senhor

, não há ninguém além de Ti para ajudar os poderosos e os sem força. Ajude-nos,

Senhor

nosso Deus, pois dependemos de Ti, e em Teu nome viemos contra este grande exército. "Yahweh, Tu és nosso Deus. Não deixe que um mero mortal o atrapalhe.”

12 Então o

Senhor

derrotou os etíopes de diante de Asa e de Judá, e os etíopes fugiram. 13 Então Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar. Os etíopes caíram até não terem mais sobreviventes, pois foram esmagados diante de Yahweh e Seu exército. Assim, o povo de Judá levou consigo uma grande quantidade de saques. Então eles atacaram todas as cidades ao redor de Gerar porque o terror do

Senhor

estava neles. Eles também saquearam todas as cidades, pois havia nelas muitos saques. Eles também atacaram as tendas dos pastores e capturaram muitas ovelhas e camelos. Depois voltaram para Jerusalém.

2 Crônicas

Reavivamento sob Asa

15

O Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede. 2 Então ele saiu ao encontro de Asa e
disse-lhe: “Asa, e todo o Judá e Benjamim, ouçam-me. O

Senhor

está com você quando você está com Ele. Se você O buscar, Ele será encontrado por você, mas
se você O abandonar, Ele o abandonará. 3 Por muitos anos Israel esteve sem o Deus verdadeiro,
sem um sacerdote que ensinasse e sem instrução, mas quando eles se voltaram para o

Senhor

Deus de Israel em sua angústia e O buscou, Ele foi encontrado por eles. Naquela época não havia paz para quem realizava suas atividades diárias porque os moradores das terras tinham muitos conflitos. Nação foi esmagada por nação e cidade por cidade, pois Deus os perturbou com todas as angústias possíveis. Mas quanto a você, seja forte; não desanime, A pelo seu trabalho tem uma recompensa.”

Quando Asa ouviu essas palavras e a profecia de Azarias, filho do profeta Odede, ele tomou coragem e removeu os ídolos detestáveis de toda a terra de Judá e Benjamim e das cidades que ele havia capturado na região montanhosa de Efraim. Ele renovou o altar do

Senhor

que estava em frente ao pórtico do

Senhor

templo. Então ele reuniu todo o Judá e Benjamim, bem como aqueles das tribos de Efraim, Manassés e Simeão que haviam se estabelecido entre eles, pois eles haviam desertado de Israel para ele em grande número quando viram que "Yahweh seu Deus era com ele.

v Eles estavam reunidos em Jerusalém no terceiro mês do décimo quinto ano do reinado de Asa. [11] Naquela época eles sacrificaram ao

Senhor

700 bovinos e 7.000 ovelhas de todo o saque que trouxeram. Então eles fizeram um convênio para buscar o

Senhor

Deus de seus antepassados com toda a mente e todo o coração. 1[3] Quem não buscasse o

Senhor

O Deus de Israel seria morto, jovem ou velho, homem ou mulher.
Eles prestaram juramento ao

Senhor

em alta voz, com gritos, com trombetas e com trombetas. Todo o Judá se alegrou com o juramento, pois o haviam feito de todo o coração. Eles O buscaram de todo o coração e Ele foi encontrado por eles. Então o

Senhor

deu-lhes descanso por todos os lados.

[1] O rei Asa também removeu Maacah, sua avó, C, de ser rainha-mãe porque ela havia feito uma imagem
obscena de «Asherah. Asa destruiu sua imagem obscena, esmagou-a e queimou-a no vale do Cedron. [1] Os
«altos não foram tirados de Israel; no entanto, Asa foi sincero durante toda a vida. D [1] Ele trouxe os
presentes consagrados de seu pai e seus próprios dons consagrados para o templo de Deus: prata, ouro e
utensílios.

[1] Não houve guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2 Crônicas

Tratado de Asa com Aram

16

tNo trigésimo sexto ano de Asa, o rei de Israel, Baasa, foi à guerra contra Judá. Ele construiu Ramá para
negar acesso a qualquer pessoa - indo ou vindo - ao Rei Asa de Judá. 2 Então Asa tirou a prata e o ouro dos
tesouros do

Senhor

e o palácio real e enviou-o ao rei Ben-Hadade, da Síria, que morava em Damasco, dizendo: 3 “Há um tratado
entre mim e você, entre meu pai e seu pai. Olha, eu lhe enviei prata e ouro.
Vá quebrar o seu tratado com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim”.

Ben-Hadade ouviu o rei Asa e enviou os comandantes dos seus exércitos às cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Maim, A e todas as cidades de armazenamento de Naftali.

Quando Baasa soube disso, ele parou de construir Ramá e interrompeu seu trabalho.

Então o rei Asa trouxe todo o Judá, e eles levaram embora as pedras de Ramá e as madeiras com que Baasa a construiu.

Então ele construiu com eles Geba e Mispá.

A repreensão de Hanani a Asa

Naquele tempo, Hanani, o vidente, foi até Asa, rei de Judá, e lhe disse:

"Porque você dependia do rei da Síria e não dependia do

Senhor

teu Deus, o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos. Não eram os •Cushitas e os Líbios um vasto exército com muitos carros e cavaleiros? Quando você dependia de Yahweh, Ele os entregou a você. Pois os olhos de Yahweh vagam por toda a terra para se mostrar forte para aqueles cujos corações são completamente Dele. Você foi tolo neste assunto. Portanto, vocês terão guerras de agora em diante." [1] Asa ficou zangado com o vidente e o colocou na prisão B por causa de sua raiva por causa disso. E Asa maltratou algumas pessoas naquela época.

A morte de Asa

Observe que os acontecimentos do reinado de Asa, do início ao fim, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel. No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa desenvolveu uma doença nos pés, e sua doença tornou-se cada vez mais grave. No entanto, mesmo em sua doença, ele não procurou o

Senhor

mas apenas os médicos. 1[3] Asa morreu no quadragésimo primeiro ano de seu reinado e descansou com seus pais. Ele foi sepultado em seu próprio túmulo que ele havia feito para si mesmo na cidade de Davi. Eles o colocaram em um caixão cheio de especiarias e várias misturas de unguentos preparados; então fizeram uma grande fogueira em sua homenagem.

2 Crônicas

O Rei Josafá de Judá

17

fSeu filho Josafá tornou-se rei em seu lugar e fortaleceu-se contra Israel. [2] Ele posicionou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia capturado.

[3] Agora o

Senhor

estava com Josafá porque ele andou nos antigos caminhos de Davi, seu pai. Ele não buscou os *Baalins, mas buscou o Deus de seu pai e andou de acordo com Seus mandamentos, não de acordo com as práticas de Israel. Então o

Senhor

estabeleceu o reino em suas mãos. Então todo o Judá lhe trouxe tributos, e ele teve riquezas e honra em abundância. Sua mente se alegrou com o

Senhor

caminhos, e ele novamente removeu os altos e os postes de Aserá de Judá.

Plano Educacional de Josafá

No terceiro ano do seu reinado, Josafá enviou seus oficiais — Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías — para ensinar nas cidades de Judá. Os levitas que estavam com eles eram Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jonatã, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias; os sacerdotes Elisama e Jeorão estavam com esses levitas. Eles ensinaram por todo Judá, tendo o livro do

Senhor

instruções com eles. Eles percorreram as cidades de Judá e ensinaram o povo.

[1] O terror do

Senhor

estava sobre todos os reinos das terras que cercavam Judá, por isso não lutaram contra Josafá. [11] Alguns dos filisteus também trouxeram presentes e prata como tributo a Josafá, e os árabes trouxeram-lhe rebanhos: 7.700 carneiros e 7.700 bodes.

O poder militar de Josafá

12 Josafá ficou cada vez mais forte. Ele construiu fortalezas e armazenamento cidades de Judá 13
e realizou grandes obras nas cidades de Judá. Ele tinha homens guerreiros, bravos guerreiros, em
Jerusalém. Estes são os números deles de acordo com suas famílias ancestrais. Para Judá, os
comandantes de milhares:

Adnah, o comandante, e 300.000 bravos guerreiros com ele;

ao lado dele, Joanã, o comandante, e 280.000 com ele;

ao lado dele, Amasias, filho de Zicri, o voluntário do

Senhor

, e 200.000 bravos guerreiros com ele;

i de Benjamin, Eliada, um bravo guerreiro, e 200.000 com ele armados com arco e escudo;

ao lado dele, Jeozabade e 180.000 com ele equipados para a guerra.

Estes eram os que serviam ao rei, além daqueles que ele estacionava as cidades fortificadas em todo o Judá.

2 Crônicas

A Aliança de Josafá com Acabe

18

Ora, Josafá tinha riquezas e honra em abundância, e fez uma aliança com Acabe
através do casamento. A[2] Depois de alguns anos, ele foi visitar Acabe em Samaria.
Acabe sacrificou muitas ovelhas e gado por ele e pelas pessoas que estavam com
ele. Então ele o convenceu a marchar até Ramote- Gileade, [3] pois o rei Acabe, de
Israel, perguntou ao rei Josafá, de Judá: “Você irá comigo a Ramote-Gileade? ”

Ele respondeu-lhe: “Eu sou como tu, o meu povo como o teu povo; estaremos com
você na batalha.” Mas Josafá disse ao rei de Israel: “Primeiro, pergunte o que

Senhor

a vontade é.”

Então o rei de Israel reuniu os profetas, 400 homens, e perguntou-lhes: “Devemos
ir a Ramote-Gileade para a guerra ou devo me abster? ”

Eles responderam: “Marche e Deus o entregará ao rei”.

Mas Josafá perguntou: “Não há mais aqui algum profeta do Senhor? Vamos perguntá-lo."

O rei de Israel disse a Josafá: “Ainda há um homem que pode perguntar a Yahweh, mas eu o odeio porque ele nunca profetiza coisas boas sobre mim, mas apenas desastres. Ele é Micaías, filho de Inlá.”

“O re Não deveria dizer isso”, respondeu Josafá.

Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: “Apresse-se e traga Micaías, filho de Inlá! ”

Ora, o rei de Israel e o rei Josafá, de Judá, vestidos com trajes reais, estavam cada um sentado em seu próprio trono. Eles estavam sentados na eira, à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles. [1] Então Zedequias, filho de Quenaaná, fez chifres de ferro e disse: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Você vai ferir os arameus com estes até que eles acabem.' ” [11] E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: “Marcha até Ramote-Gileade e tem sucesso, pois o

Senhor

vai entregá-lo ao rei.”

A Mensagem de Derrota de Micaías

12 O mensageiro que foi chamar Micaías instruiu-o: “Veja, as palavras dos profetas são unanimemente favoráveis ao rei. Portanto, deixe que suas palavras sejam como as deles e fale favoravelmente.”

13 Mas Micaías disse: “Como o

Senhor

vive, direi tudo o que o meu Deus disser”.

Então ele foi até o rei, e o rei lhe perguntou: “Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a guerra ou devo me abster? ”

Micaías disse: “Marcha e tenha sucesso, pois eles serão entregues a você”.

i Mas o rei lhe disse: “Quantas vezes terei de fazer-te jurar que não me dirás nada além da verdade em nome do Senhor? ”

[1] Então Micaías disse:

Eu vi todo o Israel espalhado pelas colinas

como ovelhas sem pastor.

E a

Senhor

disse,

“Eles não têm mestre;

que cada um volte para casa em paz.”

Então o rei de Israel disse a Josafá: “Eu não te disse que ele nunca profetiza coisas boas a meu respeito, mas apenas desastres? ”

Então Micaías disse: “Portanto, ouça a palavra do

Senhor

.Eu vi o

Senhor

sentado em Seu trono, e todo o exército celestial estava em pé à Sua direita e à Sua esquerda. [1] E o

Senhor

disse: 'Quem induzirá Acabe, rei de Israel, a marchar e cair em Ramote-Gileade? ' Então um estava dizendo isso e outro estava dizendo aquilo.

[2] “Então um espírito se apresentou e ficou diante do

Senhor

, e disse: 'Eu vou seduzi-lo.'

"O

Senhor

perguntou-lhe: 'Como? '

2 “Então ele disse: 'Eu irei e me tornarei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas.'

Então Ele disse: 'Você o seduzirá e também prevalecerá. Vá e faça isso.

2 “Agora, você vê, o

Senhor

pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas, e o

Senhor

declarou desastre contra você.”

2[3] Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se, bateu no rosto de Micaías e perguntou: “Por que caminho o espírito do

Senhor

me deixar falar com você? ”

2 Micaías respondeu: “Você logo verá quando for se esconder em uma câmara interna naquele dia”.

2 Então o rei de Israel ordenou: “Leve Micaías e devolva-o a Amom, 2 e diga: da cidade, e a Joás, filho do rei, o que o rei diz: Coloque 'Este é o governador este homem na prisão e alimente-o. ele apenas pão e água B até que eu volte em segurança.' ”

2 Mas Micaías disse: “Se você voltar em segurança, o

Senhor

não falou através de mim.” Então ele disse: “Escutem, todos vocês! ”

A morte de Acabe

[2] Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote- Gileade. 2 Mas o
rei de Israel disse a Josafá: “Vou me disfarçar e irei para a batalha, mas você usa
seu traje real”. Então o rei de Israel se disfarçou e eles foram para a batalha.

[3] O rei da Síria ordenou aos comandantes dos seus carros: “Não lutem contra
ninguém, pequeno ou grande, exceto o rei de Israel”.

3 [1] Quando os comandantes dos carros viram Josafá, gritaram: “Ele deve ser o rei
de Israel! ”Então eles se viraram para atacá-lo, mas Josafá gritou e o

Senhor

ajudou-o. Deus os afastou dele. 32 Quando os comandantes dos carros
perceberam que ele não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

33 Mas um homem puxou seu arco sem mirar e atingiu o rei de Israel nas juntas de
sua armadura. Então ele disse ao cocheiro: “Dê meia-volta e tire- me da batalha,
pois estou gravemente ferido! ” 3 O

a batalha durou todo aquele dia, e o rei de Israel apoiou-se em sua carruagem enfrentando os arameus até a noite. Então ele morreu ao pôr do sol.

2 Crônicas

A repreensão de Jeú a Josafá

19

Josafá, rei de Judá, voltou em paz para sua casa em Jerusalém.
2 Então Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu para confrontá-lo A e disse-lhe
Rei Josafá: “Você ajuda os ímpios e ama aqueles que odeiam o

Senhor

? Por causa disso, o

Senhor

3
a ira está sobre você. Contudo, algo de bom é encontrado em você, pois você tem removeram os
postes Asherah da terra e decidiram buscar a Deus.”

As reformas de Josafá

Josafá morava em Jerusalém e mais uma vez saiu entre os povo de Berseba até a região montanhosa de Efraim e os trouxe de volta a «Yahweh, o Deus de seus antepassados. Ele nomeou juízes em todos as cidades fortificadas da terra de Judá, cidade por (ydEnīã. o ele disse ao juízes:
“Considere o que você está fazendo, pois você não julga pelo homem, mas por o

Senhor

, quem está com você na questão do julgamento. E agora, que o terror do

Senhor

estar em você. Cuidado com o que você faz, pois não há injustiça, parcialidade ou aceitação de subornos com os

Senhor

o nosso Deus."

Josafá também nomeou em Jerusalém alguns dos levitas e sacerdotes e alguns dos chefes das famílias israelitas para decidir o

Senhor

vontade e para resolver disputas dos residentes de Jerusalém. Ele lhes ordenou, dizendo: "No medo do

Senhor

, com integridade e de todo o coração, você deve fazer o seguinte: [1] para cada disputa que vier a você de seus irmãos que moram em suas cidades - quer se trate de diferenças de culpa de sangue, lei, mandamento, estatutos ou julgamentos - você devemos avisá-los, para que não incorram em culpa perante o

Senhor

e a ira não cairá sobre você e seus irmãos. Faça isso e você não incorrerá em culpa.

11 “Observe que Amarias, o sumo sacerdote, está acima de você em todos os assuntos relacionados ao

Senhor

, e Zebadias, filho de Ismael, governante da casa de Judá, em todos os assuntos
parente do rei, e os levitas são oficiais na sua presença. Seja forte; pode o

Senhor

esteja com aqueles que fazem o que é bom.”

2 Crônicas

Guerra contra os inimigos orientais

20

JDepois disso, os moabitas e amonitas, juntamente com alguns dos meunitas, vieram lutar contra
Josafá. 2 O povo veio e disse a Josafá: “Um grande número de pessoas de além do Mar Morto e de
Edom veio lutar contra você; eles já estão em Hazazon-tamar” (isto é, En-gedi). 3 Josafá ficou com
medo e resolveu procurar o

Senhor

. Então ele proclamou um jejum para todo o Judá, que se reuniu para buscar o

Senhor

. Eles até vieram de todas as cidades de Judá para buscá-lo.

Oração de Josafá

Então Jeosafá esteve na assembléia de Judá e de Jerusalém, no

Senhor

o templo de antes do novo pátio. Ele disse:

•Javé, o Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está nos céus e não governas todos os reinos das nações? Poder e força estão em Tuas mãos, e ninguém pode resistir a Ti. Não és tu o nosso Deus que expulsou os habitantes desta terra de diante do teu povo Israel e que a deu para sempre aos descendentes de Abraão, teu amigo? Eles viveram na terra e construíram nela um santuário para o Teu nome e disseram: “Se o desastre vier sobre nós - espada ou julgamento, pestilência ou fome - estaremos diante deste templo e diante de Ti, por Tua nome está neste templo. Clamaremos a Ti por causa da nossa angústia, e Tu ouvirás e livrarás.”

[1] Ora, aqui estão os amonitas, os moabitas e os habitantes do monte Seir. Você não permitiu que Israel os invadisse quando Israel saiu da terra do Egito, mas Israel se afastou deles e não os destruiu. ” Veja como eles nos retribuem, vindo nos expulsar da Tua possessão que nos deste como herança. 1[2] Nosso Deus, não os julgarás? Pois somos impotentes diante deste vasto número que vem lutar contra nós. Não sabemos o que fazer, mas olhamos para Ti. A

A resposta de Deus

1[3] Todo o Judá estava diante do

Senhor

com seus bebês, suas esposas e seus filhos. No meio da congregação, o Espírito do

Senhor

veio sobre Jaaziel (filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de [1] e Matanias, um levita da descendência de Asafe), com ele disse: “Ouçam cuidado, todo o Judá e vocês, habitantes de Jerusalém, e o rei Josafá.
Isto é o que

Senhor

diz: 'Não tenha medo nem desanime por causa deste grande número, pois a batalha não é sua, mas de Deus. [1] Amanhã,enfrente-os. Você os verá subindo a subida de Ziz e os encontrará no final do vale, em frente ao deserto de Jeruel. [1] Você não precisa travar esta batalha. Posicionem-se, fiquem parados e vejam a salvação do

Senhor

. Ele está com vocês, Judá e Jerusalém. Não fique receoso ou desencorajado. Amanhã saia para enfrentá-los, pois o Senhor está com você. ”

Artigo

Os missionários cristãos não impõem sua cultura aos outros?

[1] Então Josafá inclinou-se com o rosto em terra, e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém prostraram-se diante do

Senhor

para adorá-Lo. [1] Então os levitas dos filhos dos coatitas e dos coraítas se levantaram para louvar o

Senhor

Deus de Israel gritando em alta voz.

Vitória e pilhagem

[2] Pela manhã levantaram-se cedo e saíram para o deserto de Tecoa.
Quando eles estavam prestes a sair, Josafá se levantou e disse: “Ouvi-me, Judá e vocês, habitantes de Jerusalém. Crede em Yahweh, vosso Deus, e estareis seguros; acredite em Seus profetas e você terá sucesso.” 2[1] Então ele consultou o povo e designou alguns para cantar para o

Senhor

e alguns para louvar o esplendor de Sua santidade. Quando saíam na frente das Forças Armadas, continuavam cantando: B

Agradeça ao

Senhor

pois Seu amor fiel dura para sempre.

22 No momento em que começaram seus gritos e louvores, o

Senhor

armaram uma emboscada contra os amonitas, os moabitas e os habitantes do monte Seir, que vieram lutar contra Judá, e eles foram derrotados. 2[3] Os amonitas e os moabitas se voltaram contra os habitantes do monte Seir e os aniquilaram completamente. Quando terminaram com os habitantes de Seir, ajudaram a destruir uns aos outros.

2 Quando Judá chegou a um lugar com vista para o deserto, eles procuraram o grande exército, mas só havia cadáveres caídos no chão; ninguém havia escapado. 2 Então Josafá e seu povo foram recolher o despojo.
Eles encontraram entre eles uma abundância de bens nos corpos e itens valiosos. Então eles os despojaram até que ninguém pudesse carregar mais.
Eles estavam reunindo o saque durante três dias porque havia muito.
Eles se reuniram no Vale de Beraca no quarto dia, pois ali louvaram o

Senhor

. Portanto, aquele lugar ainda hoje é chamado de Vale de Beracah.

2 Então todos os homens de Judá e de Jerusalém voltaram com Josafá, seu líder, voltando alegremente para Jerusalém, porque o

Senhor

capacitou-os a se alegrarem com seus inimigos. 2 Então eles entraram em Jerusalém para o

Senhor

templo com harpas, liras e trombetas.

[2] O terror de Deus tomou conta de todos os reinos das terras quando ouviram que Yahweh havia lutado contra os inimigos de Israel. [3] Então o reino de Josafá ficou quieto, porque o seu Deus lhe deu descanso por todos os lados.

Resumo do Reinado de Josafá

3[1] Josafá tornou-se rei de Judá. Ele tinha 35 anos quando se tornou rei e reinou 25 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azubah, filha de Shilhi.
32 Ele andou no caminho de Asa, seu pai; ele não se afastou disso, mas fez o que era certo no

Senhor

a visão. 33 Contudo, os lugares altos não foram tirados; o povo ainda não tinha posto o coração no Deus dos seus antepassados.

3 O resto dos eventos do reinado de Josafá, do começo ao fim, estão escritos nos Eventos de Jeú, filho de Hanani, que estão registrados no Livro dos Reis de Israel.

Frota de navios de Josafá

[3] Depois disso, o rei Josafá de Judá fez uma aliança com o rei de Israel Acazias, que era culpado de transgressão. Josafá formou uma aliança com ele para fazer navios para irem a Társis, e eles fizeram os navios em Eziom-Géber. 3 Então Eliezer, filho de Dodavahu de Mareshah, profetizou contra Josafá, dizendo: “Porque você fez uma aliança com Acazias, o

Senhor

quebrou o que você fez. Então os navios naufragaram e foram não pude ir para Társis.

2 Crônicas

Jeorão se torna rei de Judá

21

Josafá descansou com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi.
Seu filho Jeorão tornou-se rei em seu lugar. [2] Ele tinha irmãos, filhos de
Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Miguel e Sefatias; todos estes foram
filhos de Josafá, rei de Judá. [3] O pai deles lhes deu muitos presentes de
prata, ouro e coisas valiosas, além de cidades fortificadas em Judá, mas deu
o reino a Jeorão porque ele era o primogênito. Quando Jeorão se
estabeleceu sobre o reino de seu pai, ele fortaleceu sua posição matando à
espada todos os seus irmãos, bem como alguns dos príncipes de Israel.

O Rei Jeorão de Judá

Jeorão tinha 32 anos quando se tornou rei e reinou oito anos em Jerusalém. Ele andou no caminho dos reis de Israel, como havia feito a casa de Acabe, pois a filha de Acabe era sua esposa. Ele fez o que era mau no

Senhor

à vista, mas por causa da aliança o

Senhor

havia feito com Davi, Ele não estava disposto a destruir a casa de Davi desde o

Senhor

havia prometido dar uma lâmpada a Davi e a seus filhos para sempre.

Durante o reinado de Jeorão, Edom se rebelou contra o domínio de Judá e nomeou seu próprio rei. Então Jeorão entrou em Edom com seus comandantes e todos os seus carros. Então, à noite, ele partiu para atacar os edomitas que o cercavam e os comandantes dos carros. [1] E agora Edom ainda está em rebelião contra o domínio de Judá hoje. Libna também se rebelou naquela época contra seu domínio porque havia abandonado Yahweh, o Deus de seus antepassados. [11] Jorão também construiu altos nas colinas de Judá, e fez com que os habitantes de Jerusalém se prostituíssem, e desencaminhou Judá.

Carta de Elias para Jeorão

1[2] Então chegou uma carta da parte de Elias, o profeta, a Jeorão, dizendo:

Assim diz Yahweh, o Deus de seu antepassado Davi: "Porque você não andou nos caminhos de Josafá, seu pai, nem nos caminhos de
Asa, rei de Judá 1[3], mas andou no caminho dos reis de Israel, fez com que Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituíssem como a casa de Acabe se prostituiu, e também matou seu

irmãos, a família de seu pai, que eram melhores do que vocês, [1] Yahweh está agora prestes a ferir seu povo, seus filhos, suas esposas e todos os seus bens com uma aflição horrível. Você mesmo será atingido por muitas doenças, incluindo uma doença intestinal, até que seus intestinos saiam dia após dia por causa da doença.”

Os últimos dias de Jeorão

i O

Senhor

coloque na mente dos filisteus e dos árabes que vivem perto dos cusitas que ataquem Jeorão. Então eles foram à guerra contra Judá e a invadiram. Levaram todos os bens encontrados no palácio do rei e também seus filhos e esposas; não lhe restou nenhum filho, exceto Jeoacaz, seu filho mais novo.

i Depois de todas essas coisas, o

Senhor

afligiu-o nos intestinos com uma doença incurável. Isso continuou dia após dia até que dois anos completos se passaram. Então seus intestinos saíram por causa de sua doença e ele morreu de doenças graves A. Mas o seu povo não acendeu o fogo em sua homenagem como o fogo em homenagem aos seus pais.

2 Jeorão tinha 32 anos quando se tornou rei; ele reinou oito anos em Jerusalém. Ele morreu sem arrependimento de ninguém e foi sepultado na cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

2 Crônicas

O Rei Acazias de Judá

22

Então os habitantes de Jerusalém nomearam Acazias, seu filho mais novo, rei em seu lugar, porque as
tropas que tinham vindo com os árabes para o acampamento haviam matado todos os filhos mais velhos. A
Assim, Acazias, filho de Jeorão, tornou-se rei de Judá. 2 Acazias tinha 22 anos quando se tornou rei e reinou
um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta B de Onri.

3 Ele andou nos caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe lhe deu maus conselhos. Então ele fez o que era
mau no

Senhor

à vista de Acabe, pois foram seus conselheiros após a morte de seu pai, para sua destruição. Ele também
seguiu o conselho deles e foi com Jorão, filho do rei Acabe, de Israel, para lutar contra Hazael, rei da Síria,
em Ramote-Gileade. Os arameus C feriram Jorão, Jezreel, para se recuperar dos ferimentos que infligiram a
ele em Ramote- então ele voltou para Gileade D, quando ele lutou contra o rei da Síria, Hazael. Então, Acazias, filho
de Jeorão, rei de Judá, desceu a Jezreel para visitar Jorão, filho de Acabe, visto que Jorão estava doente.

A queda de Acazias veio de Deus quando ele foi para Jorão. Quando Acazias chegou, saiu com Jorão ao encontro de Jeú, filho de Ninsi, a quem o

Senhor

havia ungido para destruir a casa de Acabe. Assim, quando Jeú executou o julgamento na casa de Acabe, ele encontrou os governantes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias que serviam a Acazias e os matou. Então Jeú procurou Acazias, e os soldados de Jeú o capturaram (ele estava escondido em Samaria). Então trouxeram Acazias a Jeú e o mataram. Os soldados o enterraram, pois disseram: "Ele é neto de Josafá, que procurava o

Senhor

de todo o coração." Portanto, ninguém da casa de Acazias teve forças para governar o reino.

Atalia Usurpa o Trono

[1] Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, ela passou a aniquilar todos os herdeiros reais ao L da casa de Judá. " Jeosabeate, filha do rei, resgatou Joás, filho de Acazias, dos filhos do rei que estavam sendo mortos e colocou ele e aquele que cuidava dele em um quarto. Ora, Josabaate era filha do rei Jeorão e esposa do sacerdote Joiada. Por ser irmã de Acazias, ela escondeu Joás de Atalia para que ela não o matasse. 1[2] Enquanto Atalia governava a terra, ele ficou escondido com eles no templo de Deus por seis anos.

2 Crônicas

Atalia derrubada

23

fEntão, no sétimo ano, Joiada reuniu coragem e fez uma aliança com ele: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias,

filho de Adaías, e Elisafá, filho de Zicri. 2 Eles percorreram Judá. Reuniram os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes das famílias de Israel e chegaram a Jerusalém.

3 Então toda a assembleia fez uma aliança com o rei no templo de Deus. Joiada disse-lhes: “Aqui está o filho do rei! Ele deve reinar, assim como o

Senhor

prometido a respeito dos filhos de Davi. Isto é o que vocês devem fazer: um terço de vocês, sacerdotes e levitas que entram em serviço no sábado, serão porteiros. Um terço estará no palácio do rei, e um terço estará no Portão da Fundação, e todas as tropas estarão nos pátios do

Senhor

templo da Ninguém deve entrar no

Senhor

templo, mas os sacerdotes e os levitas que servem; eles podem entrar porque são santos, mas todo o povo deve obedecer à exigência do

Senhor

■ Você deve cercar completamente o rei com armas nas mãos. Qualquer pessoa que entrar no templo será condenada à morte. Você deve estar com o rei em todas as suas tarefas diárias.” A

Assim, os comandantes de centenas fizeram tudo o que o sacerdote Joiada ordenou. Cada um deles trouxe seus homens — os que entravam de serviço no sábado e os que saíam de serviço no sábado — pois Joiada, o sacerdote, não liberou as divisões. O sacerdote Joiada deu aos comandantes de centenas de lanças, escudos e aljavas do rei Davi B que estavam no templo de Deus. [1] Então ele posicionou todas as tropas com suas armas nas mãos ao redor do rei - do lado direito do templo para o lado esquerdo, perto do altar e do templo.

11 Tiraram para fora o filho do rei, colocaram-lhe a coroa, deram-lhe o testemunho e o fizeram rei. Joiada e seus filhos o ungiram e clamaram: “Viva o rei! ”

1[2] Quando Atalia ouviu o barulho das tropas, dos guardas e daqueles que louvavam o rei, ela foi até as tropas no

Senhor

templo. 1[3] Enquanto ela olhava, lá estava o rei parado ao lado de sua coluna na entrada. Os comandantes e os trombeteiros estavam ao lado do rei, e todo o povo da terra se regozijava e tocava trombetas enquanto os cantores

com instrumentos musicais lideravam os elogios. Atalia rasgou as roupas e gritou: "Traição, traição! "

[1] Então o sacerdote Joiada enviou centenas de comandantes, encarregados do exército, dizendo: "Tirem-na entre as fileiras e matem à espada qualquer um que a siga", pois o sacerdote havia dito:
"Não a mate no

Senhor

de [1] Então eles a prenderam, e ela passou pela entrada do templo
Portão dos Cavalos para o palácio do rei, onde a mataram.

Reformas de Joiada

[1] Então Joiada fez uma aliança entre ele, o rei e o povo de que eles seriam
os

Senhor

é gente. [1] Então todo o povo foi ao templo de *Baal e o demoliu.
Eles quebraram seus altares e imagens em pedaços e mataram Matã, o sacerdote de Baal, nos altares.

[1] Então Joiada colocou a supervisão do

Senhor

templo de Israel nas mãos dos sacerdotes levíticos, a quem Davi designara sobre o

Senhor

templo de, para oferecer • holocaustos ao

Senhor

como está escrito na lei de Moisés, com alegria e canto ordenados por C David. [1] Ele colocou porteiros nas portas do

Senhor

templo para que nada impuro pudesse entrar por qualquer motivo. [2] Então ele levou consigo os comandantes de centenas, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra e fez o rei descer do

Senhor

templo. Eles entraram no palácio do rei pelo Portão Superior e sentaram o rei no trono do reino. 2[1] Todo o povo da terra se alegrou e a cidade ficou tranquila, pois haviam matado Atalia à espada.

2 Crônicas

Rei Joás de Judá

24

fJoás tinha sete anos quando se tornou rei e reinou 40 anos em Jerusalém. O nome de
sua mãe era Zibiah; ela era de Berseba. 2 Durante todo o tempo do sacerdote Joiada, Joás
fez o que era certo no

Senhor

a visão. 3 Joiada adquiriu para ele duas esposas, e ele foi pai de filhos e filhas.

Reparando o Templo

Depois disso, Joash decidiu renovar o

Senhor

templo. Então ele reuniu os sacerdotes e os levitas e disse: “Vá às cidades de Judá e colete dinheiro de todo o Israel para consertar o templo do seu Deus, conforme necessário, ano após ano, e faça isso rapidamente”.

Contudo, os levitas não se apressaram. Então o rei chamou Joiada, o sumo sacerdote, e disse: “Por que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto cobrado pelo

Senhor

Moisés, servo de Israel, e a congregação de Israel para a tenda do testemunho? Pois os filhos daquela perversa Atalia invadiram o

Senhor

templo e até usou as coisas sagradas do

Senhor

templo dos *Baalins”.

Por ordem do rei, um baú foi feito e colocado fora do portão do

Senhor

templo. Então uma proclamação foi emitida em Judá e em Jerusalém para que o imposto que o servo de Deus, Moisés, impôs a Israel no deserto, fosse levado ao

Senhor

■ [1] Todos os líderes e todo o povo se alegraram, trouxeram o imposto e colocaram no baú até ficar cheio. [11] Sempre que o baú era trazido pelos levitas aos superintendentes do rei, e quando eles viam que havia uma grande quantia de dinheiro, o secretário do rei e o vice do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, pegavam-no e devolviam-no ao seu lugar. Eles faziam isso diariamente e juntavam o dinheiro em abundância. 1[2] Então o rei e Joiada deram-no aos encarregados do trabalho no

Senhor

do templo, que contratavam pedreiros e carpinteiros para reformar o

Senhor

templo, também ferreiros e latoeiros para reparar o

Senhor

templo.

13 Os operários fizeram o seu trabalho e através deles os reparos progrediram.
Eles restauraram o templo de Deus de acordo com suas especificações e o reforçaram.
Quando terminaram, apresentaram o restante do dinheiro ao rei e a Joiada, que fizeram artigos para o

Senhor

junto com ele o templo de - artigos para o ministério e para fazer holocaustos, e conchas
A e artigos de ouro e prata. Eles ofereciam regularmente holocaustos no

Senhor

templo de Joiada ao longo da vida de Joiada.

A apostasia de Joás

Joiada morreu quando já estava velho e farto de dias; ele tinha 130 anos quando morreu. Foi sepultado na cidade de Davi com os reis porque

havia feito o que era bom em Israel com respeito a Deus e Seu templo.

Contudo, depois da morte de Joiada, os governantes de Judá vieram e prestaram homenagem ao rei. Então o rei os ouviu, [1] e eles abandonaram o templo de Yahweh, o Deus de seus antepassados, e serviram aos postes sagrados e aos ídolos. Então houve ira contra Judá e Jerusalém por causa desta culpa deles. [1] Contudo, Ele enviou-lhes profetas para trazê-los de volta ao

Senhor

; eles os advertiram, mas o povo não quis ouvir.

[2] O Espírito de Deus assumiu o controle de B, Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se colocou acima do povo e disse-lhes: “Assim diz Deus: ‘Por que vocês estão transgredindo o

Senhor

comandos e você não prospera? Porque você abandonou o

Senhor

, Ele abandonou você. ” 2[1] Mas eles conspiraram contra ele e o apedrejaram por ordem do rei no pátio do

Senhor

templo. 22 O rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, pai de Zacarias, lhe havia dispensado, mas matou seu filho. Enquanto estava morrendo, ele disse: “Que o

Senhor

veja e exija uma conta.”

Invasão Arameu de Judá

23 Na virada do ano, um exército arameu entrou em guerra contra Joás.
Eles entraram em Judá e em Jerusalém e destruíram todos os líderes do povo entre eles e enviaram todo o despojo ao rei de Damasco.
Embora o exército arameu tenha vindo com apenas alguns homens, o

Senhor

entregou-lhes um vasto exército porque o povo de Judá havia abandonado
Yahweh, o Deus de seus antepassados. Então eles executaram julgamento em Joás.

Joás assassinado

2 Quando os arameus viram que Joás tinha muitos ferimentos, eles o deixaram. Seus servos conspiraram contra ele e o mataram na sua cama, porque ele havia derramado o sangue dos filhos do sacerdote Joiada. Assim ele morreu, e o sepultaram na cidade de Davi, mas não o sepultaram nos túmulos dos reis.

2 Os que conspiraram contra ele foram Zabad, filho da mulher amonita Simeate, e Jeozabade, filho da mulher moabita Sinrite.

No que diz respeito aos seus filhos, os muitos oráculos sobre ele, e a restauração do

Senhor

templo, estão registrados na Escritura do Livro dos Reis. Seu filho Amazias tornou- se rei em seu lugar.

2 Crônicas

Rei Amazias de Judá

25

fAmazias tornou-se re Quando tinha 25 anos e reinou 29 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jehoaddan; ela era de Jerusalém. 2 Ele fez o que era certo no

Senhor

à vista, mas não de todo o coração.

3 Assim que o reino estava firmemente sob seu controle, ele executou seus servos que haviam assassinado seu pai, o rei. Porém, ele não matou seus filhos, porque - como está escrito na Lei, no livro de Moisés, onde o

Senhor

ordenou: “Os pais não devem morrer por causa dos filhos, e os filhos não devem morrer por causa dos pais, mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado”.

Campanha de Amazias contra Edom

Então Amazias reuniu Judá e os reuniu segundo a casa ancestral, segundo os comandantes de milhares e segundo os comandantes de centenas. Ele contou os de 20 anos ou mais para todo o Judá e Benjamim. Ele descobriu que havia 300 mil homens escolhidos que poderiam servir no exército, portando lança e escudo. Então, por 7.500 libras A de prata, ele contratou 100.000 bravos guerreiros de Israel.

Contudo, um homem de Deus aproximou-se dele e disse: “Rei, não deixe o exército de Israel ir contigo, porque o

Senhor

está com Israel - todos os efraimitas. forte Mas se você for com eles, vá! Be não para a batalha! Mas Deus fará você tropeçar diante do inimigo, pois Deus tem o poder de ajudar ou de fazer tropeçar.”

Então Amazias disse ao homem de Deus: “O que devo fazer com as 7.500 libras B de prata que dei à divisão de Israel? ”

O homem de Deus respondeu: “O

Senhor

é capaz de lhe dar muito mais do que isso.”

[1] Então Amazias liberou a turma que veio de Efraim para ir até ele para casa. Mas eles ficaram muito zangados com Judá e voltaram para casa furiosos.

[11] Amazias fortaleceu sua posição e conduziu seu povo ao Vale do Sal. Ele derrotou 10.000 seiritas, 1[2] e os judaítas capturaram 10.000 vivos. Eles os levaram para o topo de um penhasco, onde os atiraram e todos foram despedaçados.

13 Quanto aos homens da divisão que Amazias enviou de volta para que não fossem com ele para a batalha, eles atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, mataram 3.000 do seu povo e levaram muitos despojos.

i Depois que Amazias voltou do ataque aos edomitas, ele trouxe os deuses dos seiritas e os estabeleceu como seus deuses. Ele adorou diante deles e queimou-lhes incenso. Então o

Senhor

A ira de Amazias foi contra ele, e Ele enviou-lhe um profeta, que lhe disse: “Por que buscaste os deuses de um povo que não pôde livrar o seu próprio povo das tuas mãos? ”

i Enquanto ele ainda falava com ele, o rei perguntou: “Nós te nomeamos conselheiro do rei? Pare, por que você deveria perder sua vida? ”

Então o profeta parou, mas disse: “Eu sei que Deus pretende destruir você, porque você fez isso e não ouviu meu conselho”.

A guerra de Amazias com o rei Joás de Israel

O rei Amazias, de Judá, aconselhou-se e enviou uma mensagem a Jeoás C, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: “Venha, encontremo-nos face a face”.

O rei Jeoás, de Israel, enviou uma mensagem a Amazias, rei de Judá, dizendo: “O cardo que estava no Líbano enviou uma mensagem ao cedro que estava no Líbano, dizendo: 'Dê sua filha ao meu filho como esposa.' Então passou um animal selvagem que estava no Líbano e pisoteou o cardo. [1] Você disse: 'Olha, eu derrotei Edom' e ficou confiante demais de que obterá glória. Agora fique em casa. Por que provocar tantos problemas para que você caia e Judá com você? ” [2]

[2] Mas Amazias não quis ouvir, pois essa reviravolta veio de Deus para entregá-los aos seus inimigos, porque eles foram atrás dos deuses de Edom. 2[1] Então o rei Jeoás, de Israel, avançou. Ele e o rei Amazias, de Judá, se enfrentaram em Bete- Semes, em Judá. 22 Judá foi derrotado diante de Israel e cada um fugiu para sua tenda.
23 O rei Jeoás, de Israel, capturou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes. Então Jeoás o levou para Jerusalém e derrubou 200 metros D da área de Jerusalém.

muro desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina. Ele levou todo o ouro, a prata, todos os utensílios que foram encontrados com Obede-Edom no templo de Deus, os tesouros do palácio do rei e os reféns. Depois voltou para Samaria.

A morte de Amazias

2 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu 15 anos após a morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. 2 O resto dos acontecimentos do reinado de Amazias, do início ao fim, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

2 Desde o momento em que Amazias deixou de seguir o

Senhor

, formou-se uma conspiração contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis. No entanto, alguns homens foram enviados atrás dele para Laquis, e ali o mataram.
2 Eles o carregaram de volta a cavalo e o enterraram com seus pais na cidade de Judá.

2 Crônicas

O Rei Uzias de Judá

26

Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha 16 anos, e o constituiu rei no lugar de seu pai Amazias. 2 Ele reconstruiu Elote e a devolveu a Judá depois que o rei Amazias descansou com seus pais.

3 Uzias tinha 16 anos quando se tornou rei e reinou 52 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, de Jerusalém. Ele fez o que era certo no

Senhor

visão como seu pai Amazias havia feito. Ele buscou a Deus durante toda a vida de Zacarias, o professor do «temor de Deus. Durante o tempo em que procurou o

Senhor

, Deus lhe deu sucesso.

As façanhas de Uzias

Uzias saiu para guerrear contra os filisteus e derrubou o muro de Gate, o muro de Jabne e o muro de Asdode. Depois construiu cidades nos arredores de Asdode e entre os filisteus. Deus o ajudou contra os filisteus, os árabes que vivem em Gur-Baal e os meunitas. Os amonitas deram dinheiro de tributo a Uzias, e sua fama se espalhou até Uzias construiu até a entrada do Egito, pois Deus o tornou muito poderoso. torres na porta da esquina, na porta do vale e no contraforte da esquina, e em Jerusalém, ele as fortificou. Como ele tinha muito gado tanto no sopé A da Judéia quanto na planície, ele construiu torres no deserto e cavou muitos poços. E como era amante da terra, tinha agricultores e vinhateiros na serra e nas terras férteis. B

[11] Uzias tinha um exército equipado para o combate que saía para a guerra por divisão, de acordo com as suas designações, conforme registrado por Jeiel, o secretário da corte, e Maaséias, o oficial, sob a autoridade de Hananias, um dos comandantes do rei. 1[2] O número total de chefes de família era de 2.600 bravos guerreiros. 1[3] Sob sua autoridade estava um exército de 307.500 homens equipados para o combate, uma força poderosa para ajudar o rei contra o inimigo. Uzias forneceu a todo o exército escudos, lanças, capacetes, armaduras, arcos e pedras de funda. Ele fez dispositivos habilmente projetados em Jerusalém para atirar flechas e catapultar grandes pedras para usar nas torres e nos cantos.

Assim a sua fama se espalhou até lugares distantes, pois ele foi maravilhosamente ajudado até se tornar forte.

Doença de Uzias

[1] Mas quando ele se tornou forte, ele se tornou arrogante e isso levou à sua própria destruição. Ele agiu infielmente contra o

Senhor

seu Deus, entrando no

Senhor

santuário para queimar incenso no altar do incenso. [1] Azarias, o sacerdote, junto com 80 bravos sacerdotes do

Senhor

, entrou atrás dele. [1] Eles se posicionaram contra o rei Uzias e disseram:
“Uzias, você não tem o direito de oferecer incenso ao

Senhor

— somente os sacerdotes consagrados, os descendentes de Aarão, têm o direito de oferecer incenso. Saia do santuário, pois você agiu infiel! Você não receberá honra do

Senhor

Deus."

[1] Uzias, com um braseiro na mão para oferecer incenso, ficou furioso. Mas quando ele ficou furioso com os sacerdotes, na presença dos sacerdotes no

Senhor

Ao lado do altar de incenso, uma doença de pele surgiu em sua testa.
Então Azarias, o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes se voltaram para ele

e viu que ele estava com uma doença na testa. Eles o expulsaram de lá.
Ele próprio também correu para sair porque o

Senhor

o havia afligido. [21] Assim, o rei Uzias ficou doente até a hora de sua morte.
Vivia em quarentena C com uma grave doença de pele e foi excluído do acesso ao

Senhor

do templo, enquanto seu filho Jotão supervisionava a casa do rei, governando o povo da terra.

22^ Ora, o profeta Isaías, filho de Amoz, escreveu sobre o restante dos acontecimentos do reinado de Uzias, do começo ao fim. 2[3] Uzias descansou com seus pais e foi sepultado com eles no cemitério do cemitério real, pois disseram: “Ele tem uma doença de pele”. Seu filho Jotão tornou-se rei em seu lugar.

2 Crônicas

Rei Jotão de Judá

27

tJotão tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 16 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jerushá,
filha de Zadoque. 2 Ele fez o que era certo no

Senhor

vista como seu pai Uzias havia feito. Além disso, ele não entrou no

Senhor

santuário, mas as pessoas ainda se comportavam de forma corrupta.

3 Jotão construiu o Portão Superior do

Senhor

templo, e ele construiu extensivamente na parede de Ofel. cidades na V Ele também ^nsfruiu região montanhosa de
Judá e fortalezas e torres nas florestas. Ele travou guerra contra o rei dos amonitas. Ele derrotou os
amonitas, e naquele ano eles lhe deram 7.500 libras A de prata, 50.000 alqueires B de trigo e 50.000
alqueires C de cevada. Pagaram-lhe o mesmo no segundo e terceiro anos. Então Jotão se fortaleceu porque
não vacilou em obedecer a D o

Senhor

seu Deus.

Quanto ao restante dos eventos do reinado de Jotão, junto com todas as suas guerras e seus caminhos, observe que eles estão escritos no Livro dos Reis de Israel e de Judá. Ele tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 16 anos em Jerusalém. Jotão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Seu filho Acaz tornou-se rei em seu lugar.

2 Crônicas

O Rei Acaz de Judá

28

fAcaz tinha 20 anos quando se tornou rei e reinou 16 anos em Jerusalém. Ele não fez o que era certo no

Senhor

aos olhos de seu antepassado Davi, [2] pois ele andou nos caminhos dos reis de Israel e fez imagens fundidas dos «Baalins. [3] Ele queimou incenso no vale de Hinom e queimou seus filhos no fogo, imitando as práticas detestáveis das nações

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas. Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verdejante.

Então o

Senhor

seu Deus entregou Acaz ao rei da Síria. Ele o atacou e levou muitos cativos para Damasco.

Acaz também foi entregue ao rei de Israel, que o golpeou com grande força: Peca, filho de Remalias, matou 120.000 em Judá em um dia - todos homens valentes - porque eles haviam abandonado o

Senhor

Deus de seus ancestrais. Um guerreiro efraimita chamado Zicri matou Maaseias, filho do rei, Azrikam, governador do palácio, e Elcana, que era o segundo depois do rei. Então os israelitas levaram 200.000 cativos de seus irmãos - mulheres, filhos e filhas. Eles também tomaram deles muitos despojos e os levaram para Samaria.

Um profeta do

Senhor

chamado Oded estava lá. Ele saiu ao encontro do exército que vinha a Samaria e disse- lhes: “Vejam, o

Senhor

O Deus dos seus antepassados os entregou a você por causa da Sua ira contra Judá, mas vocês os massacraram com uma fúria que atingiu os céus. [1] Agora você planeja reduzir o povo de Judá e de Jerusalém, homens e mulheres, à escravidão. Você também não é culpado diante de Yahweh, seu Deus? [11] Ouça-me e devolva os cativos que você levou de seus irmãos, para o

Senhor

a raiva ardente está sobre você.

i[i] [2] Assim, alguns homens que eram líderes dos efraimitas — Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e

Amasa, filho de Hadlai - opôs-se aos que vinham da guerra. [13] Eles lhes disseram: “Vocês não devem trazer os cativos para cá, pois vocês planejam trazer culpa sobre nós desde o

Senhor

para aumentar nossos pecados e nossa culpa. Pois temos muita culpa, e uma ira ardente está sobre Israel”.

i O exército deixou os cativos e o saque na presença dos oficiais e da congregação. Então os homens designados por nome assumiram o comando dos cativos e forneceram roupas para os nus do saque. Eles os vestiram, deram-lhes sandálias, comida e bebida, cuidaram de suas feridas e forneceram burros para todos os fracos. Os israelitas os levaram para Jericó, a Cidade das Palmeiras, entre seus irmãos. Depois voltaram para Samaria.

i Naquele tempo, o rei Acaz pediu ajuda ao rei da Assíria. Os edomitas voltaram, atacaram Judá e levaram cativos. Os filisteus também atacaram as cidades do sopé da Judéia A e o Negev de Judá e capturaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Soco e suas aldeias, Timna e suas aldeias, Gimzo e suas aldeias, e eles viveram lá. Para o

Senhor

humilhou Judá por causa do Rei Acaz de Judá, que abandonou as restrições em Judá e foi infiel ao

Senhor

. 20 Então subiu Tiglate-Pileser, rei da Assíria, contra Acaz; ele oprimiu
ele e não lhe deu apoio. Embora Acaz tenha saqueado o

Senhor

o templo e o palácio do rei e dos governantes e entregou o saque ao rei da Assíria, isso não o ajudou.

22 No momento de sua angústia, o próprio Rei Acaz tornou-se ainda mais infiel ao

Senhor

. 2[3] Ele sacrificou aos deuses de Damasco que o derrotaram; ele disse,

“Como os deuses dos reis da Síria os estão ajudando, farei sacrifícios a eles para que me ajudem.” Mas eles foram a ruína dele e de todo o Israel.

2 Então Acaz reuniu os utensílios do templo de Deus, cortou-os em pedaços, fechou as portas do templo

Senhor

templo, e fez para si altares em todas as esquinas de Jerusalém. 2 Ele construiu altos em todas as cidades de Judá para oferecer incenso a outros deuses, e provocou o

Senhor

o Deus de seus antepassados.

A morte de Acaz

2 Quanto ao resto dos seus feitos e todos os seus caminhos, do princípio ao fim, estão
escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel. 2 Acaz descansou com seus pais e foi
sepultado na cidade, em Jerusalém, mas não o levaram aos túmulos dos reis de Israel.
Seu filho Ezequias tornou-se rei em seu lugar.

2 Crônicas

O Rei Ezequias de Judá

29

fEzequias tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 29 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abias, filha de Zacarias. 2 Ele fez o que era certo no

Senhor

visão, assim como seu ancestral David havia feito.

3No primeiro ano de seu reinado, no primeiro mês, ele abriu as portas do

Senhor

templo e os reparou. Então ele trouxe os sacerdotes e os levitas e os reuniu na praça pública oriental. Ele lhes disse: “Ouvi-me, levitas. Consagrem-se agora e consagrem o templo de «Yahweh, o Deus dos seus antepassados. Remova tudo o que é impuro do lugar santo. Pois nossos pais foram infiéis e fizeram o que é mau aos olhos do

Senhor

o nosso Deus. Eles O abandonaram, desviaram o rosto do

Senhor

tabernáculo e lhe viraram as costas. R, Eles também fech<aram o portas do pórtico, apagou as lâmpadas, não queimou incenso e fez não oferecer holocaustos no lugar santo do Deus de Israel. Portanto, a ira do

Senhor

estava sobre Judá e Jerusalém, e Ele fez deles objeto de terror, horror, e zombaria, B como você vê com seus próprios olhos. Nossos pais caíram pelo espada, e nossos filhos, nossas filhas e nossas esposas estão em cativeiro porque disto. [1] Está em meu coração agora fazer uma aliança com Yahweh, o Deus de Israel, para que a sua ira ardente se desvie de nós. não seja Meus filhos, negligente agora, pois o

Senhor

escolheu você para estar em Sua presença, para servi-Lo e para ser Seu ministros e queimadores de incenso.”

Limpando o Templo

1[2] Então os levitas se levantaram:

Mahath, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos coatitas;

Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel, dos meraritas;

Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá, dos gersonitas;

1[3] Sinri e Jeuel dos elizafanitas;

Zacarias e Matanias dos Asafitas;

[1] Jeiel e Simei, dos hemanitas;

Semaías e Uziel dos Jedutunitas.

Eles reuniram seus irmãos, consagraram-se e seguiram a ordem do rei pelas palavras do

Senhor

para limpar o

Senhor

templo.

[1] Os sacerdotes foram até a entrada do

Senhor

templo para purificá-lo. Eles levaram todas as coisas impuras que encontraram no

Senhor

do santuário para o pátio do

Senhor

templo. Então os levitas os receberam e os levaram para Ora, para o vale do Cedrom. Começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês, e
no oitavo dia do mês chegaram ao pórtico do

Senhor

templo. Eles consagraram o

Senhor

no templo por oito dias, e no décimo sexto dia do primeiro mês eles terminaram.

1 Então eles foram até o rei Ezequias e disseram: “Nós purificamos todo o templo do

Senhor

, o altar do holocausto e todos os seus utensílios, e a mesa para as fileiras de
o *pão da Presença e todos os seus utensílios. Preparamos e consagramos todos
os utensílios que o rei Acaz rejeitou durante o seu reinado, quando se tornou infiel. Eles estão em frente ao altar do

Senhor

Renovação da Adoração no Templo

2 O rei Ezequias levantou-se cedo, reuniu as autoridades da cidade e foi ao

Senhor

templo. 2i Eles trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como oferta pelo pecado para o reino, para o santuário e para

Judá. Então ele disse aos descendentes de Arão, os sacerdotes, que os oferecessem no altar do

Senhor

.[22] Então eles abateram os touros, e os sacerdotes receberam o sangue e aspergiram-no sobre o altar. Eles mataram os carneiros e aspergiram o sangue no altar. Eles mataram os cordeiros e aspergiram o sangue no altar. 2[3] Então trouxeram os bodes para a oferta pelo pecado à presença do rei e da congregação, que impuseram as mãos sobre eles. 2 Os sacerdotes abateram os bodes e colocaram o sangue deles no altar como oferta pelo pecado, para fazer expiação por todo o Israel, pois o rei disse que o holocausto e a oferta pelo pecado eram para todo o Israel.

2 Ezequias posicionou os levitas no

Senhor

templo com címbalos, harpas e liras, conforme a ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e de Natã, o profeta. Pois o comando era do

Senhor

através de Seus profetas.2 Os levitas estavam com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

2 Então Ezequias ordenou que o holocausto fosse oferecido no altar. Quando os holocaustos começaram, o canto do

Senhor

e começaram as trombetas, acompanhadas pelos instrumentos de Davi, rei de Israel. [2]
Toda a assembléia estava adorando, cantando o cântico e tocando as trombetas - tudo
isso continuou até que o holocausto terminasse. 2 Quando os rei os holocaustos foram
concluídos, o rei e todos terminaram. [3] Então o presentes com ele se curvaram e
adoraram.
Ezequias e os oficiais disseram aos levitas que cantassem louvores ao

Senhor

nas palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Então eles cantaram louvores com alegria e se curvaram e adoraram.

3 [1] Ezequias concluiu: “Agora você está consagrado C ao

Senhor

. Aproxime-se e traga sacrifícios e ofertas de agradecimento ao

Senhor

templo.” Assim, a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de agradecimento, e todos os que tinham coração disposto trouxeram ofertas queimadas. 32 O número de holocaustos que a congregação trouxe foi de 70 touros, 100 carneiros e 200 cordeiros; tudo isso foi para holocausto ao

Senhor

. 33 Seiscentos touros e 3.000 ovelhas foram consagrados.

Porém, como não havia sacerdotes suficientes, eles não conseguiram esfolar todos os holocaustos, por isso seus irmãos levitas os ajudaram até que a obra terminasse e até que os sacerdotes se consagrassem. Pois os levitas eram mais conscienciosos D, para se consagrarem do que os sacerdotes

eram. Além disso, os holocaustos eram abundantes, juntamente com a gordura
das «ofertas de comunhão e com as «ofertas de libação para os holocaustos oferta.

Então o serviço do

Senhor

o templo de foi estabelecido. 3 Então Ezequias e todo o povo se alegraram como Deus preparou o
povo, pois isso aconteceu de repente.

2 Crônicas

Celebração da Páscoa

30

Então Ezequias enviou mensagens a todo o Israel e a Judá, e também escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem ao

Senhor

templo de Israel em Jerusalém para celebrar a *Páscoa de *Yahweh, o Deus de Israel. [2]
Pois o rei e seus oficiais e toda a congregação em Jerusalém decidiram celebrar a Páscoa do

Senhor

no segundo mês, [3] porque não conseguiram observá-lo no momento adequado. Poucos sacerdotes haviam se consagrado e o povo não estava reunido em Jerusalém. A proposta agradou ao rei e à congregação, então eles confirmaram a proposta e espalharam a mensagem por todo o Israel, de Berseba a Dã, para virem celebrar a Páscoa de Yahweh, o Deus de Israel, em Jerusalém, pois eles não tinha observado isso com frequência, A conforme prescrito. B

Assim, os mensageiros percorreram Israel e Judá com cartas da mão do rei e de seus oficiais, conforme a ordem do rei, dizendo: “Israelitas, voltem para o Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que Ele possa volte para aqueles de vocês que permaneceram, que escaparam de

domínio dos reis da Assíria. Não sejam como seus pais e seus irmãos, que foram infiéis ao Senhor, o Deus de seus antepassados, de modo que Ele os tornou objeto de horror, como vocês mesmos veem. Não se torne obstinado C, agora como seus pais fizeram. Dê sua lealdade a Yahweh e venha ao Seu santuário que Ele consagrou para sempre. Sirva o

Senhor

seu Deus, para que Ele possa desviar de você a Sua ira ardente, quando [para] você voltar para Yahweh, seus irmãos e seus filhos receberão misericórdia na presença de seus captores e retornarão para esta terra. Porque o Senhor teu Deus é clemente e misericordioso; Ele não desviará Seu rosto de você se você voltar para Ele.”

[1] Os mensageiros viajaram de cidade em cidade, na terra de Efraim e
Manassés, até Zebulom, mas os habitantes E riram deles e zombaram deles. [1 11] Mas
alguns de Aser, Manassés e Zebulom se humilharam e vieram para Jerusalém. 1[2] Além
disso, o poder de Deus estava operando em Judá para uni-los para cumprir a ordem do rei e seus oficiais pela palavra do

Senhor

1[3] Uma grande assembléia de pessoas estava reunida em Jerusalém para
celebrar a Festa dos Pães Ázimos no segundo mês. Eles começaram a tirar os
altares que estavam em Jerusalém, e tiraram os altares de incenso e os
Cordeiro pascal no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e levitas ficaram envergonhados, consagraram-se e trouxeram holocaustos ao

Senhor

templo. Eles permaneceram nos postos prescritos, de acordo com a lei de Moisés, o homem de Deus. Os sacerdotes aspergiam o sangue recebido do [1] pois levitas, se consagravamhavia muitos na assembléia que não tinham a mão dos e assim os levitas ficavam encarregados de abater os cordeiros pascais para cada pessoa impura consagrar os cordeiros ao

Senhor

. [1] Um grande número do povo — muitos de Efraim, Manassés, Issacar e Zebulão — eram ritualmente impuros, mas haviam comido a Páscoa contrariamente ao que estava escrito. Mas Ezequias intercedeu por eles, dizendo: "Que o bom

Senhor

fornecer «expiação em nome de [1] todo aquele que dedica todo o seu coração a buscar a Deus, Yahweh, o Deus de seus antepassados, mesmo que não esteja de acordo Assim, as regras de purificação do santuár^[m as]

Senhor

ouviu Ezequias e curou o povo. 2[1] Os israelitas que estavam presentes em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Ázimos por sete dias com grande alegria, e os levitas e os sacerdotes louvaram o

Senhor

dia após dia com instrumentos altos. 22 Então Ezequias encorajou G, todos os levitas que atuaram habilmente diante do

Senhor

. Eles comeram durante sete dias na festa marcada, sacrificando ofertas de comunhão e dando graças ao Senhor, o Deus de seus antepassados.

23 Toda a congregação decidiu observar mais sete dias, então eles observaram sete dias
com alegria, 2 pois Ezequias, rei de Judá, contribuiu com 1.000 touros e 7.000 ovelhas
para a congregação. Além disso, as autoridades contribuíram com 1.000 touros e 10.000
ovelhas para a congregação, e muitos sacerdotes se consagraram. 2 Então toda a
assembléia de Judá, com os sacerdotes e os levitas, toda a assembléia que veio de
Israel, os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que viviam em Judá, se
alegraram. 2 Houve grande alegria em Jerusalém, pois nada parecido com isso se sabia
desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

2 Então os sacerdotes e os levitas se levantaram para abençoar o povo, e Deus ouviu a
voz deles, e a oração deles chegou à Sua santa morada no céu.

2 Crônicas

Remoção da idolatria

31

Quando tudo isso foi concluído, todo o Israel que estava presente saiu para as cidades de Judá e quebrou os pilares sagrados, cortou os • postes de Asherah e derrubou os • altos e altares em todo Judá e Benjamim, bem como em Efraim e Manassés, até o último. A Então todos os israelitas voltaram para as suas cidades, cada um para a sua possessão.

Ofertas para Levitas

Ezequias restabeleceu as divisões dos sacerdotes e dos levitas para os holocaustos e as ofertas de comunhão, para o ministério, para dar graças e para louvar nas portas do acampamento do

Senhor

, cada divisão correspondente ao seu serviço entre os sacerdotes e levitas.
3 O rei contribuiu com B de seus próprios bens para os holocaustos regulares da manhã e da tarde, os holocaustos dos sábados, das luas novas e das festas fixas, conforme está escrito na lei do

Senhor

■ Ele disse ao povo que morava em Jerusalém para dar uma contribuição para o sacerdotes e levitas para que pudessem dedicar suas energias à lei do

Senhor

■ Quando a notícia se espalhou, os israelitas deram generosamente o melhor dos grãos, do vinho novo, do azeite, do mel e de todos os produtos do campo, e trouxeram em abundância, um décimo de tudo. Quanto aos israelitas e judaítas que viviam nas cidades de Judá, eles também trouxeram um décimo do gado e das ovelhas, e um décimo das coisas dedicadas que foram consagradas ao

Senhor

seu Deus. Eles os reuniram em grandes pilhas. No terceiro mês começaram a construir as pilhas e terminaram no sétimo mês. Quando Ezequias e seus oficiais vieram e viram as pilhas, eles elogiaram o

Senhor

e Seu povo Israel.

Ezequias perguntou aos sacerdotes e levitas sobre as pilhas. [1] Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, respondeu-lhe: “Desde que começaram a trazer a oferta ao

Senhor

templo, comemos e ficamos satisfeitos e sobra bastante porque o

Senhor

abençoou Seu povo; essa abundância é o que sobra.”

11 Ezequias disse-lhes que preparassem câmaras no

Senhor

templo, e eles os prepararam. 1[2] A oferta, o décimo e as coisas dedicadas foram trazidas fielmente. Conanias, o levita, era o oficial encarregado deles, e seu irmão Simei era o segundo. 1[3] Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram deputados sob a autoridade de Conanias e de seu irmão Simei, por nomeação do rei Ezequias e de Azarias, o principal oficial do templo de Deus.

i Kore, filho de Imna, o levita, o guardião do Portão Leste, cuidava das ofertas voluntárias a Deus para distribuir a contribuição ao

Senhor

e as coisas consagradas. Éden, Miniamin, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, deveriam distribuí-lo fielmente, sob sua autoridade, aos seus irmãos, por divisões, grandes ou pequenas. Além disso, distribuíram-no para homens registrados por genealogia com três C anos ou mais; para todos que entrariam no

Senhor

templo para seu dever diário, para seu serviço em suas responsabilidades de acordo com suas divisões. Distribuíram também aos registrados pela genealogia dos sacerdotes por suas famílias ancestrais e aos levitas de 20 anos para cima, por suas responsabilidades em suas divisões; registrados por para aqueles genealogia - com todos os seus bebês, esposas, filhos e filhas - de toda a assembléia (pois eles se consagraram fielmente como santos); e aos descendentes de Arão, os sacerdotes, nos campos comuns das suas cidades, em cada cidade. Havia homens que foram registrados nominalmente para distribuir uma porção a cada homem entre os sacerdotes e a cada levita registrado pela genealogia.

[2] Ezequias fez isso por todo o Judá. Ele fez o que era bom, reto e verdadeiro diante do

Senhor

seu Deus. 2[1] Ele foi diligente em cada ação que iniciou no serviço do templo de Deus, nas
instruções e nos mandamentos, a fim de buscar o seu Deus, e prosperou.

2 Crônicas

A Invasão de Senaqueribe

32

JDepois desses atos fiéis, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá. Ele sitiou as cidades fortificadas e pretendia que A as invadisse. [2] Ezequias viu que
Senaqueribe tinha vindo e que ele planejava uma guerra contra Jerusalém, [3] então ele consultou seus oficiais e seus guerreiros sobre como tapar as águas das fontes que estavam fora da cidade, e eles o ajudaram. Muitas pessoas se reuniram e fecharam todas as nascentes e o riacho que corria pela terra; eles disseram: “Por que viriam os reis da Assíria e encontrariam água em abundância? ” Então Ezequias fortaleceu sua posição reconstruindo todo o muro destruído e aumentando as torres e o outro muro externo. Ele consertou os terraços de sustentação da cidade de Davi e fez uma abundância de armas e escudos.

Ele nomeou comandantes militares sobre o povo e reuniu o povo na praça do portão da cidade. Então ele os encorajou, C, dizendo: “Sejam fortes e corajosos! Não tenha medo nem desanime diante do rei da Assíria ou diante do grande exército que está com ele, pois há mais pessoas conosco do que com ele. Ele tem apenas força humana, D mas nós temos «Yahweh nosso Deus para nos ajudar e para travar nossas batalhas.” Por isso o povo confiou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

Discurso do Servo de Senaqueribe

Depois disso, enquanto Senaqueribe, rei da Assíria, com todas as suas forças armadas sitiavam E Laquis, ele enviou seus servos a Jerusalém contra o rei Ezequias de Judá e contra todos os de Judá que estavam em Jerusalém, dizendo: [1] “Isto é o que o rei Senaqueribe de A Assíria diz: ‘Em que vocês estão confiando para permanecerem em Jerusalém sitiada? [11] Não está Ezequias enganando você ao entregá-lo à morte pela fome e pela sede quando diz: “O Senhor nosso Deus nos livrará do poder do rei da Assíria”? 1[2] Não foi o próprio Ezequias que removeu Seus altos e altares e disse a Judá e a Jerusalém: “Vocês devem adorar diante de um altar e queimar incenso sobre ele”?

1[3] “ 'Vocês não sabem o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Algum dos deuses nacionais das terras foi capaz de libertar suas terras do meu poder? Quem dentre todos os deuses dessas nações que meus predecessores destruíram completamente foi capaz de libertar seu povo do meu poder, para que seu Deus pudesse fazer o mesmo por você? agora, não deixe Ezequias te enganar, e não [1 Então] deixe que ele te engane assim. Não acreditem nele, pois nenhum deus de qualquer nação ou reino foi capaz de libertar o seu povo do meu poder ou do poder dos meus pais. Quanto menos o seu Deus o livrará do meu poder! '”

i Seus servos disseram mais contra o

Senhor

Deus e contra Seu servo Ezequias. Ele também escreveu cartas para zombar de Yahweh, o Deus de Israel, dizendo contra Ele:

Assim como os deuses nacionais das terras que não libertaram o seu povo do meu poder, o Deus de Ezequias não livrará o seu povo do meu poder.

[1] Então eles gritaram em voz alta em hebraico ao povo de Jerusalém, que estava no muro, para assustá-los e desencorajá-los, a fim de que ele pudesse capturar a cidade. havia Eles falaram contra o Deus de Jerusalém como se falado contra os deuses dos povos da terra, que foram feitos por mãos humanas.

Libertação de Senaqueribe

O rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram sobre isso e clamou ao céu, [21] e o

Senhor

enviou um anjo que aniquilou todos os bravos guerreiros, líderes e comandantes do acampamento do rei da Assíria. Assim, o rei da Assíria voltou envergonhado para a sua terra. Ele foi ao templo de seu deus, e lá alguns de seus próprios filhos o mataram com a espada.

22 Então o

Senhor

salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém do poder do rei Senaqueribe da Assíria e do poder de todos os outros. Ele lhes deu descanso G por todos os lados. [23]

Muitos estavam trazendo uma oferta para o

Senhor

para Jerusalém e presentes valiosos para Ezequias, rei de Judá, e ele foi exaltado aos olhos de todas as nações depois disso.

A doença e o orgulho de Ezequias

2 Naqueles dias, Ezequias ficou doente a ponto de morrer, então ele orou ao

Senhor

, e Ele falou com ele e lhe deu um sinal milagroso. No entanto,
porque seu coração estava orgulhoso, Ezequias não respondeu de acordo com o benefício que lhe havia sido concedido. Então houve ira sobre ele, Judá e Jerusalém. 2 Então Ezequias humilhou-se pela soberba do seu coração - ele e os habitantes de Jerusalém - para que o

Senhor

a ira de Jesus não caiu sobre eles durante a vida de Ezequias.

A Riqueza e as Obras de Ezequias

[2] Ezequias tinha riquezas e glória abundantes, e fez para si um tesouro em prata, ouro, pedras
preciosas, especiarias, escudos e todos os itens desejáveis. 2 Ele fez armazéns para a colheita de
grãos, vinho novo e azeite, e estábulos para todos os tipos de gado, e currais para rebanhos. 2 Ele
construiu cidades para si mesmo e adquiriu rebanhos de ovelhas e gado em abundância, pois Deus lhe
deu posses abundantes.

[3] Este mesmo Ezequias bloqueou a saída da água do Alto Giom e canalizou-a suavemente para baixo e
para o oeste, até a cidade de Davi.
Ezequias teve sucesso em tudo o que fez. 3[1] Quando os embaixadores dos governantes da Babilônia
foram enviados a ele para perguntar sobre o sinal milagroso que aconteceu na terra, Deus o deixou para
testá-lo e descobrir o que estava em seu coração.

A Morte de Ezequias

32 Quanto ao restante dos eventos do reinado de Ezequias e seus atos de amor fiel, observe que eles
estão escritos nas Visões do Profeta Isaías, filho de Amoz, e no Livro dos Reis de Judá e de Israel. 33
Ezequias descansou com seus pais e foi sepultado na subida aos túmulos dos descendentes de Davi.
Todo o Judá e os habitantes de Jerusalém prestaram-lhe honras na sua morte. Seu filho Manassés
tornou-se rei em seu lugar.

2 Crônicas

O Rei Manassés de Judá

33

fManassés tinha 12 anos quando se tornou rei e reinou 55 anos em Jerusalém. 2 Ele fez o que era mau no

Senhor

vista, imitando as práticas detestáveis das nações que o

Senhor

havia desapossado diante dos israelitas. 3 Ele reconstruiu os altos que seu pai Ezequias havia demolido e restabeleceu os altares para os Baalins.

Ele fez postes Asherah, adorou todo o exército celestial e os serviu. Ele construiu altares no

Senhor

templo de Jesus, onde Yahweh havia dito: “Jerusalém é onde o meu nome permanecerá para sempre”.

Ele construiu altares para todo o exército celestial em ambos os pátios do

Senhor

templo. Ele passou seus filhos pelo fogo no vale de Hinom.

Praticou bruxaria, adivinhação e feitiçaria, e consultou médiuns e espíritas. Ele fez muito mal no

Senhor

visão, provocando-o.

Manassés erigiu uma imagem esculpida do ídolo que ele havia feito, no templo de Deus, sobre o qual Deus havia dito a Davi e a seu filho Salomão: “Estabelecerei o meu nome para sempre neste templo e em Jerusalém, que escolhi dentre os todas as tribos de Israel. Nunca
mais removerei os pés dos israelitas da terra onde estacionei seus antepassados, se ao menos eles tivessem o cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei por meio de Moisés - tudo Então Manassés
fez com que Judá e a lei, os estatutos, e julgamentos.” habitantes de Jerusalém se desviassem, de
nações modo que fizessem um mal pior do que as

Senhor

havia destruído antes dos israelitas.

O arrependimento de Manassés

[1] O

Senhor

falou com Manassés e seu povo, mas eles não ouviram. [11] Então Ele trouxe contra eles os comandantes militares do rei da Assíria. Eles capturaram Manassés com ganchos, amarraram-no com algemas de bronze e o levaram para a Babilônia. Quando estava angustiado, buscou o favor de Yahweh seu Deus e humilhou-se sinceramente diante do Deus do seu [1]

ancestrais. 1[3] Ele orou a Ele, então Ele ouviu sua petição e concedeu seu

pedido, e o trouxe de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então Manassés soube que Yahweh é Deus.

[1] Depois disso, ele construiu o muro externo da cidade de Davi, desde o oeste de Giom, no vale, até a entrada da Porta do Peixe; ele o trouxe ao redor do Ophel e o aumentou consideravelmente. Ele também colocou comandantes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.

i Ele removeu os deuses estrangeiros e o ídolo do

Senhor

templo de Jesus, junto com todos os altares que ele havia construído no monte do

Senhor

no templo e em Jerusalém, e os expulsou da cidade. Ele construiu o altar do

Senhor

e ofereceu companheirismo e ofertas de agradecimento. Então ele disse a Judá para servir a Yahweh, o Deus de Israel. No entanto, o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus.

A morte de Manassés

[1] O restante dos acontecimentos do reinado de Manassés, junto com sua oração ao seu Deus e as palavras dos videntes que falaram com ele em nome de Yahweh, o Deus de Israel, estão escritos nos Registros dos Reis de Israel. [1] Sua oração e como Deus atendeu seu pedido, e todos os seus pecados e infidelidade e os locais onde ele construiu altos e ergueu postes Asherah e imagens esculpidas antes de se humilhar, estão escritos nos Registros de Hozai. [2] Manassés descansou com seus pais e foi sepultado em sua própria casa. Seu filho Amom tornou-se rei em seu lugar.

Rei Amom de Judá

2[1] Amom tinha 22 anos quando se tornou rei e reinou dois anos em Jerusalém.
22 Ele fez o que era mau no

Senhor

visão, assim como seu pai Manassés havia feito. Amom ofereceu sacrifícios a todas as imagens esculpidas que Manassés, seu pai, havia feito e as serviu.
23 Mas ele não se humilhou diante do

Senhor

como seu pai, Manassés se humilhou; em vez disso, Amon aumentou sua culpa.

2 Então seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.
2 Então o povo A executou todos aqueles que conspiraram contra o rei Amom e fez seu filho Josias rei em seu lugar.

2 Crônicas

O rei de Judá, Josias

34

tJosias tinha oito anos quando se tornou rei e reinou 31 anos em Jerusalém. [2] Ele fez o que era certo no

Senhor

à vista e andou nos caminhos de seu antepassado Davi; ele não se desviou para a direita ou para a esquerda.

A Reforma de Josias

[3] No oitavo ano de seu reinado, quando ainda era jovem, Josias começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi, e no décimo segundo ano começou a purificar Judá e Jerusalém dos altos, os postes Asherah. , as imagens esculpidas e as imagens fundidas. Então, na sua presença, os altares dos Baalins foram derrubados, e ele derrubou os altares de incenso que estavam acima deles. Ele quebrou os postes-Aserá, as imagens esculpidas e as imagens fundidas, reduziu-as a pó e espalhou-as sobre os túmulos daqueles que lhes haviam oferecido sacrifícios. Ele queimou os ossos dos sacerdotes em seus altares. Então ele purificou Judá e Jerusalém. Ele fez o mesmo nas cidades de Manassés, Efraim e Simeão, e até Naftali e nos santuários montanhosos circundantes. Ele derrubou os altares e

quebrou os postes de Aserá e as imagens esculpidas em pó. Ele derrubou todos os altares de incenso em toda a terra de Israel e voltou para Jerusalém.

O Reparo do Templo por Josias

No décimo oitavo ano de seu reinado, para purificar a terra e o templo, Josias enviou Safã, filho de Azalias, junto com Maaseias, governador da cidade, e o historiador da corte, Joá, filho de Joacaz, para consertar o templo do

Senhor

seu Deus.

Então eles foram até Hilquias, o sumo sacerdote, e lhe entregaram o dinheiro trazido para o templo de Deus. Os levitas e os porteiros recolheram dinheiro de Manassés, de Efraim, de todo o restante de Israel, de todo o Judá, de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém. [1] Eles colocam nas mãos de quem faz o trabalho - quem supervisiona o

Senhor

templo. Eles deram-no aos operários que trabalhavam na

Senhor

templo de, para reparar e restaurar o templo; " eles deram aos carpinteiros e construtores e também usaram para comprar pedras extraídas e madeiras - para

unir e fazer vigas - para os edifícios que os reis de Judá destruíram.

12 Os homens estavam fazendo o trabalho com integridade. Seus superintendentes eram Jaate e Obadias, levitas dos meraritas, e Zacarias e Mesulão dos coatitas como supervisores. Os levitas eram todos habilidosos com instrumentos musicais. 1[3] Eles também supervisionavam os porteiros e supervisionavam todos os que realizavam o trabalho tarefa por tarefa. Alguns dos levitas eram secretários, oficiais e porteiros.

A Recuperação do Livro da Lei

Quando trouxeram o dinheiro que havia sido depositado no

Senhor

templo de Hilquias, o sacerdote Hilquias encontrou o livro da lei do

Senhor

escrito pela mão de Moisés. Consequentemente, Hilquias disse a Shaphan, o secretário do tribunal: “Encontrei o livro da lei no

Senhor

templo”, e deu o livro a Safã.

Safã levou o livro ao rei e também relatou: “Seus servos estão fazendo tudo o que foi colocado em suas mãos. [1] Eles esvaziaram o dinheiro que foi encontrado no

Senhor

templo e o entregaram nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que faziam a obra”. [1] Então Safã, o secretário da corte, disse ao rei: “O sacerdote Hilquias me deu um livro”, e Safã leu-o na presença do rei.

[1] Ao ouvir as palavras da lei, o rei rasgou as suas vestes. [2] Então ele ordenou a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Miquéias, a Safã, o secretário da corte, e ao servo do rei, Asaías: 2[1] “Vá. Pergunte ao Senhor por mim e pelos restantes em Israel e Judá, a respeito das palavras do livro que foi encontrado. Pois grande é o

Senhor

ira que foi derramada sobre nós porque nossos pais não guardaram a palavra do

Senhor

para fazer tudo o que está escrito neste livro.”

A profecia do julgamento de Hulda

22 Então Hilquias e aqueles que o rei havia designado foram até a profetisa Hulda, esposa de Salum, filho de Tokhath, filho de Hasrah, guardião do

guarda-roupa. Ela morava em Jerusalém, no Segundo Distrito. Eles conversaram com ela sobre isso.

[23] Ela lhes disse: “Assim diz Yahweh, o Deus de Israel: Digam ao homem que os enviou a mim: 2 'Assim diz Yahweh: Estou prestes a trazer desgraça sobre este lugar e sobre seus habitantes, cumprindo todas as maldições escritas no livro que leram na presença do rei de Judá, 2 porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para Me provocarem com todas as obras das suas mãos. Minha ira será derramado sobre este lugar, e não se apagará.' de Judá, que Diga isso ao rei vos enviou para perguntar ao Senhor: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste, 2 porque o teu coração se enterneceu e te humilhaste diante de Deus quando ouviste as suas palavras contra este lugar e contra seus habitantes, e porque você se humilhou diante de mim, rasgou suas roupas e chorou diante de mim, eu mesmo ouvi '- este é o

Senhor

declaração. 2 'Eu realmente reunirei você a seus pais, e você será reunido em paz ao seu túmulo. Seus olhos não verão todo o desastre que estou trazendo sobre este lugar e sobre seus habitantes.' ”

Então eles reportaram ao rei.

Afirmação da Aliança por Josias e o Povo

2 Então o rei enviou mensageiros e reuniu todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. 3 O rei subiu até o

Senhor

's templo com todos os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém, bem como os sacerdotes e os levitas - todo o povo, do grande ao pequeno. Ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que havia sido encontrado no

Senhor

templo. 31 Então o rei ficou em seu posto e fez uma aliança no

Senhor

presença para acompanhar o

Senhor

e guardar Seus mandamentos, Seus decretos e Seus estatutos com todo o seu coração e com toda a sua alma, a fim de cumprir as palavras da aliança escrita neste livro.

32 Ele fez com que todos os presentes em Jerusalém e Benjamin concordassem com isso. Assim, todos os habitantes de Jerusalém cumpriram a aliança de Deus, o Deus dos seus antepassados.

33 Então Josias removeu tudo o que era detestável de todas as terras pertencentes aos israelitas e exigiu que todos os que estavam presentes em Israel servissem ao

Senhor

seu Deus. Durante todo o seu reinado eles não deixaram de seguir a Yahweh, o Deus de seus antepassados.

2 Crônicas

Observância da Páscoa de Josias

35

Josias observou o

Senhor

's «Páscoa e abateu os cordeiros pascais no décimo quarto dia do primeiro mês. [2] Ele nomeou os sacerdotes para suas responsabilidades e os encorajou a servir no

Senhor

templo. [3] Ele disse aos levitas que ensinavam a todo Israel as coisas sagradas do

Senhor

, “Coloque a arca sagrada no templo construído por Salomão, filho de Davi, rei de Israel. Já que você não precisa carregá-lo nos ombros, agora sirva ao Senhor seu Deus e ao Seu povo Israel.

“Organizem suas casas ancestrais por divisões, de acordo com as instruções escritas de Davi, rei de Israel, e de seu filho Salomão. Sirva no lugar santo pelas divisões das casas ancestrais para seus irmãos, os leigos, A e a distribuição da casa tribal do

Levitas. Abater os cordeiros pascais, consagrar-se e fazer preparativos para que seus irmãos cumpram a palavra do

Senhor

através de Moisés.”

Então Josias doou 30.000 ovelhas, cordeiros e cabritos, além de 3.000 touros de seus próprios bens, para os sacrifícios da Páscoa para todos os leigos B que estavam presentes.

Seus oficiais também doaram voluntariamente para o povo, os sacerdotes e os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, principais oficiais do templo de Deus, Conanias sacrifícios de Páscoa e 300 novilhos para os sacerdotes. seus irmãos e deram 2.6[00] Semaías e Netanel, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, oficiais dos levitas, doaram 5.000 sacrifícios de Páscoa para os levitas, além de 500 touros.

[1] Assim foi estabelecido o serviço; os sacerdotes ficaram em seus postos e os levitas em suas turmas, conforme a ordem do rei. [1 11] Depois abateram os cordeiros pascais e, enquanto os levitas esfolavam os animais, os sacerdotes aspergiam o sangue que lhes havia sido dado. C Retiraram os «holocaustos para que fossem entregues às divisões das casas ancestrais dos leigos D para oferecimento aos

Senhor

, conforme o que está escrito no livro de Moisés; eles fizeram o mesmo com os touros. 1[3] Assaram os cordeiros pascais no fogo conforme o regulamento. Eles cozinhavam os sacrifícios sagrados em panelas, chaleiras e tigelas; e

eles rapidamente os levaram aos leigos. E [1] Depois fizeram os preparativos para si e para os sacerdotes, visto que os sacerdotes, descendentes de Arão, se ocuparam em oferecer holocaustos e gordura até a noite. Então os levitas fizeram os preparativos para si e para os sacerdotes, os descendentes de Arão.

i Os cantores, descendentes de Asafe, estavam em seus postos, de acordo com a ordem de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, vidente do rei.
Além disso, os porteiros estavam em cada portão. Nenhum deles abandonou suas tarefas porque seus irmãos levitas haviam feito preparativos para eles.

Então todo o atendimento do

Senhor

foi estabelecido naquele dia para celebrar a Páscoa e para oferecer holocaustos no altar do

Senhor

, de acordo com a ordem do rei Josias. Os israelitas que estavam presentes em Judá também celebraram a Páscoa naquela época e a Festa dos Pães Ázimos durante sete dias. Nenhuma Páscoa semelhante foi celebrada em Israel desde os dias do profeta Samuel. Nenhum dos reis de Israel jamais celebrou uma Páscoa como a que Josias celebrou com os sacerdotes, os levitas, todo o Judá, os israelitas que estavam presentes em Judá e os habitantes de Jerusalém. No décimo oitavo ano do reinado de Josias, esta Páscoa foi celebrada.

Os últimos feitos e morte de Josias

[2] Depois de tudo o que Josias havia preparado para o templo, Neco, rei do Egito, marchou para lutar em Carquemis, perto do Eufrates, e Josias saiu para enfrentá-lo. 2[1] Mas Neco enviou-lhe mensageiros, dizendo: “Qual é o problema entre mim e você, rei de Judá? Não vim contra você hoje, mas estou lutando contra outra dinastia. Deus me disse para me apressar. Pare de se opor a Deus que está comigo; não faça Ele destruir você! ”

22 Mas Josias não se afastou dele; em vez disso, para lutar com ele, ele se disfarçou. Ele não deu ouvidos às palavras de Neco vindas da boca de Deus, mas foi ao Vale de Megido para lutar. 2[3] Os arqueiros atiraram no rei Josias, e ele disse aos seus servos: “Levem-me daqui, pois estou gravemente ferido! ” 2 Então seus servos o tiraram da carruagem de guerra, carregaram-no em sua segunda carruagem e o levaram a Jerusalém. Então ele morreu e o enterraram no túmulo de seus pais. Todo Judá e Jerusalém choraram por Josias.

2 Jeremias cantou uma endecha sobre Josias, e todos os cantores e cantoras ainda falam de Josias em suas endechas até hoje.
Eles os estabeleceram como um estatuto para Israel e, de fato, estão escritos nas Dirges.

2 O restante dos acontecimentos do reinado de Josias, junto com seus atos de amor fiel, de acordo com o que está escrito na lei do

Senhor

, 2 e suas palavras, do começo ao fim, estão escritas no Livro do Reis de Israel e Judá.

2 Crônicas

Rei Jeoacaz de Judá

36

Então o povo A tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o constituiu rei em Jerusalém, no lugar de seu pai.

[2] Jeoacaz tinha 23 anos quando se tornou rei e reinou três meses em Jerusalém. [3] O rei do Egito o depôs em Jerusalém e multou a terra em 7.500 libras B de prata e 75 libras C de ouro.

Rei Jeoaquim de Judá

Então Neco, rei do Egito, nomeou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém e mudou o nome de Eliaquim para Jeoiaquim. Mas Neco pegou seu irmão Jeoacaz e o levou para o Egito.

Jeoiaquim tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 11 anos em Jerusalém. Ele fez o que era mau aos olhos do

Senhor

seu Deus. Então Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e amarrou-o com algemas de bronze para levá-lo para a Babilônia. Também
Nabucodonosor levou alguns utensílios do

Senhor

templo de Babilônia e os colocou em seu templo na Babilônia.

O restante dos atos de Jeoaquim, as coisas detestáveis que ele fez e o que foi encontrado contra ele estão escritos no Livro dos Reis de Israel. Seu filho Joaquim tornou-se rei em seu lugar.

O Rei Joaquim de Judá

Joaquim tinha 18 anos quando se tornou rei e reinou três meses e 10 dias em Jerusalém. Ele fez o que era mau no

Senhor

a visão. [1] Na primavera D Nabucodonosor mandou buscá-lo e o trouxe para a Babilônia junto com os utensílios valiosos do

Senhor

templo. Então ele constituiu Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e Jerusalém.

O Rei Zedequias de Judá

11 Zedequias tinha 21 anos quando se tornou rei e reinou 11 anos em Jerusalém. 12Ele fez o que era mau aos olhos do

Senhor

seu Deus e não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, no

Senhor

comando. 13 Ele também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o fez jurar lealdade a Deus. Ele se tornou obstinado e endureceu seu coração contra retornar ao Senhor, o Deus de Israel. Todos os líderes dos sacerdotes e do povo multiplicaram seus atos infiéis, imitando todas as práticas detestáveis das nações, e contaminaram o

Senhor

templo que Ele havia consagrado em Jerusalém.

A Destruição de Jerusalém

i Mas o Senhor, o Deus de seus antepassados, enviou uma mensagem contra eles pela mão de Seus mensageiros, enviando-os uma e outra vez, porque Ele teve compaixão de Seu povo e de Sua habitação. Mas eles continuaram ridicularizando os mensageiros de Deus, desprezando Suas palavras e zombando de Seus profetas, até que o

Senhor

a ira de Jesus foi tão despertada contra Seu povo que não houve remédio. [1] Então Ele fez subir contra eles o rei dos caldeus, que matou à espada os seus jovens escolhidos, na casa do seu santuário. Ele não tinha piedade de rapazes ou moças, idosos ou idosos; Ele entregou todos eles para ele. [1] Ele levou tudo para a Babilônia - todos os utensílios do templo de Deus, grandes e pequenos, os tesouros do

Senhor

templo e os tesouros do rei e dos seus oficiais. [1] Então os caldeus queimaram o templo de Deus. Derrubaram o muro de Jerusalém, incendiaram todos os seus palácios e destruíram todos os seus objetos valiosos.

[2] Ele deportou aqueles que escaparam da espada para a Babilônia, e eles se tornaram servos dele e de seus filhos até a ascensão do reino persa. 2[1] Isto cumpriu a palavra do

Senhor

por meio de Jeremias e a terra desfrutou de seu descanso sabático todos os dias da desolação até que se completaram 70 anos.

O Decreto de Ciro

22^ No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, a palavra do

Senhor

falado através de Jeremias foi cumprido. O

Senhor

colocou na mente do Rei Ciro, da Pérsia, emitir uma proclamação em todo o seu reino e também colocá-la por escrito:

23 Assim diz o rei Ciro da Pérsia: O

Senhor

, o Deus do céu me deu todos os reinos da terra e me designou para construir um templo para Ele em Jerusalém, em Judá. Qualquer que dentre vós do Seu povo suba, e que o

Senhor

seu Deus esteja com ele.

Esdras

Esdras 1 Esdras 2 Esdras 3 Esdras 4
Esdras 5 Esdras 6 Esdras 7 Esdras 8
Esdras 9 Esdras 10

Introdução a Esdras

Capítulo 1

O Decreto de Ciro (Esdras 1:1-4)

Retorno do Exílio (Esdras 1:5-11)

Capítulo 2

Os exilados que retornaram (Esdras 2:1-67)

Presentes para o Trabalho (Esdras 2:68-70)

Capítulo 3

Sacrifício Restaurado (Esdras 3:1-7)

Reconstruindo o Templo (Esdras 3:8-9)

Fundação do Templo Concluída (Esdras 3:10-13)

Capítulo 4

Oposição à reconstrução do Templo (Esdras 4:1-5)

Oposição à reconstrução da cidade (Esdras 4:6-16)

Resposta de Artaxerxes (Esdras 4:17-23)

Retomada a reconstrução do Templo (Esdras 4:24-5:5)

capítulo 5

A Carta a Dario (Esdras 5:6-17)

Capítulo 6

A busca de Dario (Esdras 6:1-4)

Decreto de Dario (Esdras 6:5-15)

Dedicação do Templo e Páscoa (Esdras 6:16-22)

Capítulo 7

A Chegada de Esdras (Esdras 7:1-10)

Carta de Artaxerxes (Esdras 7:11-28)

Capítulo 8

Aqueles que retornam com Esdras (Esdras 8:1-20)

Preparando-se para retornar (Esdras 8:21-30)

Chegada a Jerusalém (Esdras 8:31-36)

Capítulo 9

Casamentos mistos de Israel com pagãos (Esdras 9:1-3)

A Confissão de Esdras (Esdras 9:4-15)

Capítulo 10

Mandando embora esposas estrangeiras (Esdras 10:1-17)

Aqueles casados com esposas estrangeiras (Esdras 10:18-44)

Esdras

O Decreto de Ciro

1

fNo primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, a palavra do

Senhor

falado através de Jeremias foi cumprido. O

Senhor

coloque na mente do Rei Ciro para emitir uma proclamação em todo o seu reino e colocá-la por escrito:

2 Assim diz o Rei Ciro da Pérsia: “O

Senhor

, o Deus do céu me deu todos os reinos da terra e me designou para construir uma casa para
Ele em Jerusalém, em Judá.
3 Quem estiver entre o seu povo, que o seu Deus esteja com ele, e
que ele vá a Jerusalém de Judá e edifique a casa do

Senhor

, o Deus de Israel, o Deus que está em Jerusalém. Que cada sobrevivente, onde quer que viva, seja assistido pelos homens daquela região com prata, ouro,

bens e gado, juntamente com uma oferta voluntária para a casa de Deus em Jerusalém."

Retorno do Exílio

Assim, os líderes das famílias de Judá e Benjamim, juntamente com os sacerdotes e Levitas - todos que Deus motivou A - preparados para subir e reconstruir o

Senhor

sua casa em Jerusalém. Todos os seus vizinhos os apoiaram B com prata artigos, ouro, mercadorias, gado e objetos de valor, além de tudo o que havia dado como oferta voluntária. O rei Ciro também publicou os artigos do

Senhor

casa de Nabucodonosor que Nabucodonosor havia tomado de Jerusalém e colocado em a casa de seus deuses. O Rei Ciro, da Pérsia, fez com que fossem trazidos sob a supervisão de Mitredath, o tesoureiro, que os contou para
Sesbazar, príncipe de Judá. Este foi o inventário:

30 bacias de ouro, 1.000 bacias de prata,

29 facas de prata, [1] 30 taças de ouro,

410 taças de prata C diversas e 1.000 outros artigos.

11 Os artigos de ouro e prata totalizaram 5.400. Sesbazar trouxe todos eles quando os exilados subiram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras

Os exilados que retornaram

2

JEstes são agora o povo da província que veio daqueles exilados cativos que o rei Nabucodonosor da
Babilônia deportou para a Babilônia. Eles voltaram para Jerusalém e Judá, cada um para sua cidade. [2]
Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum
e Baaná.

O número dos homens israelitas incluía: Um

[3] Descendentes de Parosh 2.172

Descendentes de Sefatias372

Descendentes de Ará775

Descendentes de Paate-Moabe:

Descendentes de Jesua e Joabe2.812

Descendentes de Elão 1.254

Descendentes de Zattu945

Descendentes de Zacai760

[1] Descendentes de Bani642

[11] Descendentes de Bebai623

[12]Descendentes de Azgad1.222

13 Descendentes de Adonicam 666

Descendentes de Bigva.056

1 Descendentes de Adin454

1 Descendentes de Ater: Ezequias98

i Descendentes de Bezai323

i Descendentes de Jorá112

i Descendentes de Hashum223

2 Descendentes de Gibbar95

2 Povo de Belém123

22 Homens de Netofa56

2 3 Homens de Anatote 128

24 povo de Azmaveth4

O povo de Quiriatarim, Quefira e Beerote7

[2] Povo de Ramah e Geba621

[2] Homens de Michmas122

2 Homens de Betel e A23

2 Pessoas de Nebo52

Povo de Magbish156

[31] o outro povo de Elam1.254

[3]2 Pessoas de Harim320

33 Pessoas de Lod, Hadid e Ono725

[!] Povo de Jericó345

35 O povo de Senaá, 3,6

[3] Os sacerdotes incluíam:

Descendentes de Jedaías da casa de Jesua973

3 Descendentes de sempre1.052

3 Descendentes de Pasur1.247

3 e descendentes de Harim1.017

Os levitas incluíam:

Descendentes de Jesua e Cadmiel

dos descendentes de Hodavias74

Os cantores incluíram:

•Descendentes de Asafe 128

Os descendentes dos porteiros incluíam:

Os descendentes de Salum, os descendentes de Ater,

Os descendentes de Talmon, os descendentes de Akkub,

Os descendentes de Hatita, os descendentes de Shobai, em todos139

Os servos do templo incluíam:

Descendentes de Ziha, descendentes de Hasupha, Descendentes de Tabbaoth, descendentes de Keros,

Descendentes de Siaha, descendentes de Padon, Descendentes de Lebanah, descendentes de Hagabah,

Descendentes de Acub, Descendentes de Hagab, Os descendentes de Salmai, os descendentes de Hanã, Descendentes de Giddel, descendentes de Gahar, Descendentes de Reaiah, descendentes de Rezin, Os descendentes de Nekoda, os descendentes de Gazzam, Descendentes de Uzá, descendentes de Paseá, Descendentes de Besai, descendentes de Asnah, Descendentes de Meunim, descendentes de Nefusim, [1] Descendentes de Bakbuk, descendentes de Hakupha, Descendentes de Harhur, [2] descendentes de Bazluth, Descendentes de Mehida, descendentes de Harsha, [3] Descendentes de Barcos, descendentes de Sísera, Os descendentes de Temá, Descendentes de Nezias,

e os descendentes de Hatipha.

Os descendentes dos servos de Salomão incluíam:

Descendentes de Sotai, descendentes de Hassophereth,

Descendentes de Peruda, descendentes de Jaalah,

Os descendentes de Darkon, os descendentes de Giddel,

Os descendentes de Sefatias, os descendentes de Hattil,

Descendentes de Pochereth-hazzebaim e descendentes de Ami.

Todos os servos do templo

e os descendentes dos servos de Salomão392.

A seguir estão aqueles que vieram de Tel-melah, Tel-harsha, Querubim,
Addan e Immer, mas não conseguiram provar que suas famílias e ancestrais eram israelitas:

Descendentes de Delaías,

Os descendentes de Tobias,

Descendentes de Nekoda652

e dos descendentes dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, os descendentes de Hacoz, os descendentes de Barzilai - que se casou com as filhas de Barzilai, o gileadita, e foi chamado pelo nome delas. [2] Estes procuraram seus registros nos registros genealógicos, mas não os encontraram, por isso foram desqualificados para o sacerdócio. [3] O governador ordenou-lhes que não comessem as coisas santíssimas até que houvesse um sacerdote que pudesse consultar o *Urim e Tumim.

Toda a montagem combinada numerada 42.360

sem incluir seus 7.337 escravos e escravas,

e seus 200 cantores e cantoras.

Eles tinham 736 cavalos, 245 mulas,

435 camelos e 6.720 burros.

Presentes para o trabalho

Depois que eles chegaram ao

Senhor

Na casa de Deus em Jerusalém, alguns dos líderes da família deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, a fim de que fosse reconstruída em seu local original. Com base no que puderam doar, eles doaram 61.000 moedas de ouro, B 6.250 libras C de prata e 100 vestimentas sacerdotais ao tesouro para o projeto. Os sacerdotes, os levitas, os cantores, os porteiros, os servos do templo e alguns membros do povo se estabeleceram em suas cidades, e o resto de Israel se estabeleceu em suas cidades.

Esdras

Sacrifício Restaurado

3

No sétimo mês, os israelitas já haviam se estabelecido em suas cidades e o povo se reuniu em
Jerusalém. [2] Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, juntamente com Zorobabel, filho
de Sealtiel, e seus irmãos, começaram a construir o altar do Deus de Israel, a fim de oferecerem
holocaustos sobre ele, como está escrito na lei de Moisés, o homem de Deus. [3] Eles ergueram o altar
sobre seus alicerces e ofereceram nele holocaustos pela manhã e pela tarde ao

Senhor

embora temessem os povos vizinhos. Eles celebravam a Festividade das Barracas conforme prescrito e ofereciam holocaustos todos os dias, com base no número especificado pela ordenança para cada dia de festividade. Depois disso, eles ofereceram o holocausto regular e as ofertas para o início de cada mês A, e para todos os

Senhor

ocasiões sagradas designadas, bem como as ofertas voluntárias trazidas a B o

Senhor

No primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos aos

Senhor

, mesmo que a fundação do

Senhor

o templo de ainda não havia sido construído. Deram dinheiro aos pedreiros e aos artesãos, e deram comida, bebida e azeite ao povo de Sidom e de Tiro, para que pudessem trazer madeira de cedro do Líbano para Jope por mar, de acordo com a autorização que lhes foi dada pelo rei Ciro da Pérsia. .

Reconstruindo o Templo

No segundo mês do segundo ano depois que chegaram à casa de Deus em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, e o resto de seus irmãos, incluindo os sacerdotes, os levitas e todos os que haviam retornado a Jerusalém de o cativeiro, começou a construir. Eles designaram levitas com 20 anos ou mais para supervisionar a obra do

Senhor

casa. Jesua com seus filhos e irmãos, Cadmiel com seus filhos, e os filhos de Judá C e de Henadade, com seus filhos e irmãos, os levitas, uniram-se para supervisionar aqueles que trabalhavam na casa de Deus.

Fundação do Templo Concluída

[1] Quando os construtores lançaram os alicerces do

Senhor

templo, os sacerdotes, vestidos com suas vestes e segurando trombetas, e os
Levitas descendentes de *Asafe, segurando címbalos, tomaram suas posições para louvar o

Senhor

, como o rei Davi de Israel havia instruído. [11] Cantaram louvores e ações de graças ao

Senhor

: “Pois Ele é bom; Seu amor fiel a Israel dura para sempre.” Então todo o povo deu um grande grito de louvor ao

Senhor

porque a base do

Senhor

a casa estava construída.

[12] Mas muitos dos sacerdotes mais velhos, levitas e líderes de família, que tinham visto o primeiro templo, choraram alto quando viram os alicerces desta casa, mas muitos outros gritaram de alegria. 1[3] O povo não conseguia distinguir o som da gritaria de alegria daquele do choro do D, porque o povo gritava muito alto. E o som foi ouvido ao longe.

Esdras

Oposição à reconstrução do templo

4

Quando os inimigos de Judá e Benjamim souberam que os exilados que retornaram A , estavam construindo um templo para • ahweo Deus de Israel, [2] eles aproximou-se de Zorobabel e dos líderes das famílias e disse-lhes: “Vamos construir com vocês, pois nós também adoramos o seu Deus e temos oferecido sacrifícios a ele desde que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe para cá”.

[3] Mas Zorobabel, Jesua e os outros líderes das famílias de Israel responderam-lhes: “Vocês não podem ter parte conosco na construção de uma casa para o nosso Deus, pois só nós devemos construí-la para Yahweh, o Deus de Israel, como rei Ciro , o rei da Pérsia nos ordenou.” Então o povo que já estava na terra B desanimou C o povo de Judá e os deixou com medo de construir. Eles também subornaram funcionários para agirem contra eles e frustrar seus planos durante o reinado do Rei Ciro da Pérsia e até o reinado do Rei Dario da Pérsia.

Oposição à reconstrução da cidade

No início do reinado de Assuero, o povo que já estava na terra D escreveu uma acusação contra os moradores de Judá e de Jerusalém. Durante a época do rei Artaxerxes da Pérsia, Bishlam, Mitredath, Tabeel e o resto de seus colegas escreveram ao rei Artaxerxes.
A carta foi escrita em aramaico e traduzida. E

Rehum, o vice-chefe, e Shimshai, o escriba, escreveram uma carta ao rei Artaxerxes a respeito de Jerusalém da seguinte forma:

De Rehum F, o vice-chefe, Shimshai, o escriba, e o resto de seus colegas - os juízes e magistrados G de Trípoli, Pérsia, Erech, Babilônia, Susa (isto é, o povo de Elam), H [1] e o resto dos povos que o grande e ilustre Assurbanipal deportou e estabeleceu nas cidades de Samaria e na região a oeste do rio Eufrates.

11 Este é o texto da carta que lhe enviaram:

Ao rei Artaxerxes, dentre os seus servos, os homens da região a oeste do Rio Eufrates:

12 Faça com que o rei saiba que os judeus que vieram de você voltaram para nós em Jerusalém. Eles estão reconstruindo aquela cidade rebelde e maligna, terminando seus muros e reparando seus alicerces. 1[3] Que o rei saiba agora que se aquela cidade for reconstruída e seus muros concluídos, eles não pagarão tributos, taxas ou impostos sobre a terra, e a receita real sofrerá. Desde

fizemos um juramento de lealdade ao rei, K e não é certo testemunharmos sua desonra, enviamos para informar ao rei [1] que uma busca deveria ser feita nos livros de registros de seus pais. Nestes livros de registro você descobrirá e verificará que a cidade é uma cidade rebelde, prejudicial aos reis e às províncias. Houve revoltas desde os tempos antigos. É por isso que esta cidade foi destruída. Avisamos ao rei que, se esta cidade for reconstruída e seus muros concluídos, você não terá nenhuma posse a oeste do Eufrates.

Resposta de Artaxerxes

i O rei enviou uma resposta a seu vice-chefe, Reum, a Simsai, o escriba, e ao restante de seus colegas que viviam em Samaria e em outras partes da região a oeste do rio Eufrates:

Saudações.

i A carta que você nos enviou foi traduzida e lida L, na minha presença. Emiti um decreto e foi feita uma busca. Foi descoberto que esta cidade teve revoltas contra reis desde os tempos antigos, e houve rebeliões e revoltas nela. [2] Reis poderosos também governaram Jerusalém e exerceram autoridade sobre toda a região, e tributos, taxas e impostos sobre a terra foram pagos a eles. 21 Portanto, dê ordem para que esses homens parem, para que esta cidade não seja reconstruída até que um novo decreto seja pronunciado por mim. 22 Certifique-se de não negligenciar esse assunto. Caso contrário, os danos aumentarão e os interesses reais M sofrerão.

23 Assim que o texto da carta do rei Artaxerxes foi lido para Reum, Simsai, o escriba, e seus colegas, eles imediatamente foram até os judeus em Jerusalém e os detiveram à força.

A reconstrução do templo foi retomada

2 Agora, a construção da casa de Deus em Jerusalém havia parado e permanecido paralisada até o segundo ano do reinado do rei Dario, da Pérsia.

5

Mas quando os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel que estava sobre eles, [2] Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, começaram a reconstruir a casa de Deus. em Jerusalém. Os profetas de Deus estavam com eles, ajudando-os.

[3] Naquela época, Tatenai, o governador da região a oeste do rio Eufrates, Setar- Bozenai, e seus colegas foram até os judeus e perguntaram: “Quem lhes deu a ordem de reconstruir este templo e terminar esta estrutura? " A, trabalhadores que estão Eles também lhes perguntaram: “Quais são os nomes dos construindo este edifício? ” Mas Deus estava cuidando de B sobre os anciãos judeus. Esses homens não os impediriam até que um relatório fosse enviado a Dario, para que pudessem receber instruções escritas sobre o assunto. matéria.

A Carta para Dario

Este é o texto da carta que Tatenai, o governador da região a oeste do rio Eufrates, Setar-Bozenai, e seus colegas, os oficiais da região, enviaram ao rei Dario. Enviaram- lhe um relatório, escrito da seguinte forma:

Ao rei Dario:

Todas as saudações.

Que o rei saiba que fomos à casa do grande Deus, na província de Judá. Está sendo construído com pedras C cortadas e suas vigas estão sendo fixadas nas paredes. Este trabalho está sendo feito com diligência e com sucesso através dos esforços das pessoas. Então questionamos os anciãos e perguntamos: "Quem lhes deu a ordem para reconstruir este templo e terminar esta estrutura? " D [1] Também perguntamos seus nomes, para que pudéssemos anotar os nomes de seus líderes para sua informação.

11 Esta é a resposta que nos deram:

Somos servos do Deus do céu e da terra e estamos reconstruindo o templo que foi construído há muitos anos, que um grande rei de Israel construiu e terminou. Mas como nossos pais irritaram o Deus dos céus, Ele os entregou ao rei Nabucodonosor da Babilônia, o caldeu, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia. 1[3] Contudo, no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, ele emitiu um decreto para reconstruir a casa de Deus. Ele também tirou do templo em Babilônia os objetos de ouro e prata da casa de Deus que Nabucodonosor havia tirado do templo em

Jerusalém e os levou para o templo em Babilônia. Ele os liberou do templo em Babilônia para um homem chamado Sesbazar, governador designado pelo Rei Ciro. Ciro lhe disse: "Pegue estes

objetos, coloque-os no templo de Jerusalém e deixe a casa de Deus ser reconstruída em seu local original". Então este mesmo Sesbazar veio e colocou

o fundamento da casa de Deus em Jerusalém. Está em construção desde então até agora, mas ainda não foi concluído.

[1] Portanto, se for do agrado do rei, faça-se uma busca nos arquivos reais ao L, em Babilônia, para ver se é verdade que um decreto foi emitido pelo Rei Ciro para reconstruir a casa de Deus em Jerusalém. Que a decisão do rei sobre este assunto seja enviada para nós.

Esdras

A busca de Dario

6

O rei Dario deu a ordem, e eles procuraram nos arquivos da biblioteca da Babilônia. R[2] Mas foi na fortaleza de Ecbatana, na província da Média, que foi encontrado um pergaminho com este registro escrito:

[3] No primeiro ano do Rei Ciro, ele emitiu um decreto relativo à casa de Deus em Jerusalém:

Que a casa seja reconstruída como local de oferenda de sacrifícios, e que sejam mantidos os seus fundamentos originais. B Sua altura deve ser de 90 pés C e sua largura de 90 pés, D, , com três camadas de pedras E cortadas e uma de madeira. O custo deverá ser pago pelo tesouro real. Os objetos de ouro e prata da casa de Deus que Nabucodonosor tirou do templo em Jerusalém e levou para a Babilônia também deverão ser devolvidos. Eles serão levados ao templo em Jerusalém, onde pertencem, e colocados na casa de Deus.

Decreto de Dario

Portanto, você deve ficar longe desse lugar, Shethar-bozenai, governador Tatenai da região a oeste do rio Eufrates, e seus colegas G, os funcionários da região. Deixe a construção da casa de Deus em paz. Que o governador e os anciãos dos judeus reconstruam esta casa de Deus no seu local original.

Venho por este meio emitir um decreto sobre o que vocês devem fazer, para que os anciãos dos judeus possam reconstruir a casa de Deus:

O custo deverá ser pago integralmente a esses homens com as receitas reais provenientes dos impostos da região a oeste do rio Eufrates, de modo que o trabalho não O que for Deus necessário - novilhos, carneiros e cordeiros para • parada queimada . ofertas ao dos céus, ou seja, trigo, sal, vinho e azeite, conforme solicitado pelos sacerdotes em Jerusalém - que lhes seja dado todos os dias, sem falta,
para que possam oferecer sacrifícios de aroma agradável ao Deus do céu
e ore pela vida do rei e de seus filhos.

11 Também emito um decreto relativo a qualquer homem que interfira nesta diretriz:

Que uma viga seja arrancada de sua casa e levantada; ele será empalado nela e sua casa será transformada em depósito de lixo por causa dessa ofensa.

Que o Deus que fez Seu nome habitar ali derrube qualquer rei ou pessoas que ousam H a prejudicar ou interferir nesta casa de Deus em Jerusalém. Eu, Darius, emiti o decreto. Que seja realizado com diligência.

13 Então Setar-Bozenai, governador tatenai da região a oeste do rio Eufrates, e seus colegas cumpriram diligentemente o que o rei Dario havia decretado. Assim, os anciãos judeus continuaram com sucesso com a construção sob a profecia de Ageu, o profeta, e de Zacarias, filho de Ido. Eles terminaram a construção de acordo com a ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro, Dario e Artaxerxes, rei da Pérsia. Esta casa foi concluída no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

Dedicação do Templo e Páscoa

Então os israelitas, incluindo os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados, celebraram com alegria a dedicação da casa de Deus. Para a dedicação da casa de Deus, eles ofereceram 100 touros, 200 carneiros e 400 cordeiros, bem como 12 bodes como oferta pelo pecado para todo o Israel — um para cada tribo israelita. Também nomearam os sacerdotes, segundo as suas turmas, e os levitas, segundo os seus grupos, para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés.

i Os exilados celebravam a *Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.
2 Todos os sacerdotes e levitas estavam cerimonialmente limpos, porque haviam se purificado. Eles mataram o cordeiro pascal para si mesmos, para seus irmãos sacerdotais e para todos os exilados. 2i Os israelitas que haviam retornado do exílio comeram-no, juntamente com todos os que se separaram da impureza dos gentios da terra I, para adorarem *Yahweh, o Deus de Israel. 22 Eles celebraram a Festa dos Pães Ázimos durante sete dias com alegria, porque o

Senhor

os alegrara, tendo mudado a atitude do rei assírio para com eles, de modo que os apoiou na obra da casa do Deus de Israel.

A Chegada de Esdras

7

Depois destes acontecimentos, durante o reinado do rei Artaxerxes da Pérsia, Esdras —

Filho de Seraías, filho de Azarias,

Filho de Hilquias, [2] filho de Salum,

filho de Zadoque, filho de Aitube,

[3] filho de Amarias, filho de Azarias,

Filho de Meraiote, filho de Zeraías,

Filho de Uzzi, filho de Bukki,

Filho de Abisua, filho de Finéias,

Filho de Eleazar, Aarão, filho do sumo sacerdote

— veio da Babilônia. Ele era um escriba versado na lei de Moisés, que o Senhor, o Deus de Israel, havia dado. O rei lhe concedeu

tudo o que ele pediu porque a mão do Senhor seu Deus estava sobre ele. Alguns israelitas, sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servos do templo acompanharam-no a Jerusalém no sétimo ano do rei Artaxerxes.

Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, durante o sétimo ano do rei. Ele começou a viagem da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, pois a mão graciosa de seu Deus estava sobre ele. [1] Agora Esdras havia determinado em seu coração estudar a lei do

Senhor

, obedeça-o e ensine seus estatutos e ordenanças em Israel.

Carta de Artaxerxes

11 Este é o texto da carta que o rei Artaxerxes entregou a Esdras, sacerdote e escriba, especialista em assuntos do

Senhor

mandamentos e estatutos de Israel para Israel:

1[2] Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, perito na lei do Deus do céu:

Saudações.

[13] Emiti um decreto para que todos os israelitas do meu reino, inclusive seus sacerdotes e levitas, que queiram ir a Jerusalém, possam ir com vocês. Você foi enviado pelo rei e seus sete conselheiros para avaliar Judá e Jerusalém de acordo com a lei do seu Deus, que está em seu poder. Você também deverá trazer a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém, e toda a prata e ouro que você receber em toda a província da Babilônia, junto com as ofertas voluntárias. dado pelo povo e pelos sacerdotes à casa do seu Deus em Jerusalém. Com esse dinheiro vocês comprarão quantos touros, carneiros e cordeiros forem necessários, junto com suas ofertas de cereais e de bebidas, e os oferecerão no altar da casa do seu Deus, em Jerusalém. Você poderá fazer o que achar melhor para você e seus irmãos com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus. Você deverá entregar ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que lhe forem dados para o serviço da casa do seu Deus. [2] Você poderá usar o tesouro real para pagar qualquer outra coisa necessária para a casa do seu Deus.

2i

Eu, o rei Artaxerxes, emito um decreto a todos os tesoureiros da região oeste do rio Eufrates:

Tudo o que Esdras, o sacerdote, um especialista na lei do Deus do céu, pedir a você deve ser fornecido prontamente, 22 até 7.500 libras A de prata, 500 alqueires B de trigo, 550 galões C de vinho, 550 galões D de óleo e sal sem limite. E23 Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu deve ser feito diligentemente para a casa do Deus do céu, para que a ira não caia sobre o reino do rei e de seus filhos. 2 Esteja ciente de que tributos, deveres e impostos sobre a terra não devem ser cobrados de quaisquer sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servos do templo ou outros servos desta casa de Deus.

[2] E você, Esdras, de acordo com a sabedoria de Deus que você possui, nomeie magistrados e juízes para julgar todas as pessoas na região a oeste do Eufrates que conhecem as leis do seu Deus e para ensinar quem não as conhece. 2 Qualquer pessoa que não guardar a lei do seu Deus e a lei do rei, que um julgamento justo seja executado contra ele, seja morte, banimento, confisco de propriedade ou prisão.

2 Louvai ao Senhor, o Deus de nossos pais, que colocou na mente do rei glorificar a casa do

Senhor

em Jerusalém, 2 e que me mostrou favor diante do rei, de seus conselheiros e de todos os seus oficiais poderosos. Então tomei coragem porque fui fortalecido por Yahweh meu Deus, G e reuni os líderes israelitas para voltarem comigo.

Aqueles que retornam com Esdras

8

Estes são os líderes das famílias e os registros genealógicos daqueles que retornaram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:

2 Gérson, dos descendentes de Finéias;

Daniel, dos descendentes de Itamar;

Hatush, dos descendentes de David,

3 que era dos descendentes de Secanias;

Zacarias, dos descendentes de Parosh,

e com ele 150 homens A que foram registrados por genealogia;

Eliehoenai filho de Zeraías

dos descendentes de Paate-Moabe,

e 200 homens com ele;

Secanias, filho de Jaaziel

dos descendentes de Zattu, e 300 homens com ele;

Ebede, filho de Jônatas dos descendentes de Adin, e 50 homens com ele;

Jesaías, filho de Atalia dos descendentes de Elão, e 70 homens com ele;

Zebadias filho de Miguel

dos descendentes de Sefatias, e 80 homens com ele;

Obadias, filho de Jeiel

dos descendentes de Joabe, e 218 homens com ele;

1 Selomite, filho de Josifias dos descendentes de Bani, e 160 homens com ele;

11 Zacarias filho de Bebai

dos descendentes de Bebai,

e 28 homens com ele;

12 Joanã, filho de Hakkatan

dos descendentes de Azgad,

e 110 homens com ele;

13 estes são os últimos, dos descendentes de Adonikam,

e seus nomes são:

Elifelete, Jeuel e Semaías,

e 60 homens com eles;

i Uthai e Zaccur

dos descendentes de Bigvai,

e 70 homens com eles.

i Reuni-os junto ao rio B, que corre para Aava, e acampámos ali durante três dias. Procurei entre o povo e os sacerdotes, mas não encontrei ali nenhum levita. Então convoquei os líderes: Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jarib, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, bem como os professores Joiaribe e Elnatã. Enviei-os a Ido, o líder de Casífia, com uma mensagem para ele e seus irmãos, os servos do templo de Casífia, para que nos trouxessem ministros para a casa de nosso Deus. Visto que a mão graciosa do nosso Deus estava sobre nós, eles nos trouxeram Serebias - um homem perspicaz dos descendentes de Mahli, um descendente de Levi, filho de Israel - junto com seus filhos e irmãos, 18 homens, mais Hasabias, junto com Jesaías, dos descendentes de Merari, e seus irmãos e s[y]eus filhos, 20 homens. 2 Havia também 220 servos do templo, nomeados por Davi e pelos líderes para o trabalho dos levitas. Todos foram identificados pelo nome.

Preparando-se para retornar

[21] Proclamei um jejum junto ao rio Aava, D, para que nos humilhássemos diante do nosso Deus e lhe pedíssemos uma viagem segura para nós, nossos filhos e todos os nossos bens. 22 Fiz isso porque tinha vergonha de pedir ao rei infantaria e cavalaria para nos proteger dos inimigos durante a viagem, já que havíamos dito a ele: “A mão do nosso Deus é misericordiosa com todos os que O buscam, mas Sua grande ira é contra todos os que O abandonam.” 2[3] Então jejuamos e suplicamos ao nosso Deus sobre isso, e Ele atendeu ao nosso pedido.

2 Selecionei 12 dos principais sacerdotes, junto com Serebias, Hasabias e 10 de seus irmãos. 2 Pesei-lhes a prata, o ouro e os utensílios, a contribuição para a casa do nosso Deus que o rei, os seus conselheiros, os seus líderes e todos os israelitas presentes tinham oferecido. 2 Pesei-lhes 24 toneladas E de prata, artigos de prata pesando 7.500 libras, 7.500 libras G de ouro, 2 20 tigelas de ouro no valor de 1.000 moedas de ouro, H e dois artigos de bronze fino e reluzente, tão valiosos quanto ouro. 2 Então eu lhes disse: “Vocês são santos para o

Senhor

, e os artigos são sagrados. A prata e o ouro são uma oferta voluntária ao

Senhor

Deus de seus pais. 2 Guarde-os cuidadosamente até pesá-los nas câmaras do

Senhor

diante dos principais sacerdotes, dos levitas e dos chefes das famílias israelitas em Jerusalém”. [3]
Então os sacerdotes e os levitas se encarregaram da prata, do ouro e dos utensílios pesados, para
os levarem à casa do nosso Deus, em Jerusalém.

Chegada em Jerusalém

3[1] Partimos do rio Aava no décimo segundo dia do primeiro mês para ir a Jerusalém.
Fomos fortalecidos pelo nosso Deus e Ele nos protegeu do poder do inimigo e das
emboscadas no caminho. chegou a Jerusalém e ali descansou três dias. 3[2] Então nós
33 No quarto dia a prata, o ouro e os utensílios foram pesados na casa do nosso Deus, aos
cuidados do sacerdote Meremote, filho de Urias. Eleazar, filho de Finéias, estava com
ele. Os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, também estavam com eles. 3
Tudo foi verificado por número e peso, e o peso total foi registrado naquele
momento.

3 Os exilados que retornaram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: 12 novilhos para todo o Israel, 96 carneiros e 77 cordeiros, junto com 12 bodes como oferta pelo pecado. Tudo isso foi um holocausto para o

Senhor

. Eles também entregaram os decretos do rei aos sátrapas reais e aos governadores da região a oeste do Eufrates, para que apoiassem o povo e a casa de Deus.

Esdras

Casamentos mistos de Israel com pagãos

9

Depois que essas coisas foram feitas, os líderes se aproximaram de mim e disseram: “O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não se separaram dos povos vizinhos, cujas práticas detestáveis são como as dos cananeus, dos hititas, dos perizeus, dos jebuseus, Amonitas, Moabitas, Egípcios e Amorreus. 2 Na verdade, os homens israelitas A tomaram algumas de suas filhas como esposas para si e para seus filhos, de modo que a semente sagrada se misturou com os povos vizinhos. Os líderes B e os oficiais assumiram a liderança nesta infidelidade! ” 3 Quando ouvi esse relato, rasguei minha túnica e manto, arranquei um pouco de cabelo da cabeça e da barba e sentei-me arrasado.

A Confissão de Esdras

Todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel reuniram-se ao meu redor, por causa da infidelidade dos exilados, enquanto eu ficava sentado arrasado até a oferta da tarde. Na oferenda da tarde, levantei-me da humilhação, com a túnica e o manto rasgados. Então caí de joelhos e estendi as mãos para o Senhor meu Deus. E eu disse:

Meu Deus, estou envergonhado e envergonhado de levantar meu rosto para Ti, meu Deus, porque nossas iniqüidades são mais altas que nossas cabeças e nossa culpa é tão alta quanto os céus. Nossa culpa tem sido terrível desde os dias de nossos pais até o presente. Por causa das nossas iniquidades, fomos entregues, juntamente com os nossos reis e sacerdotes, aos reis vizinhos, e à espada, ao cativeiro, ao saque e à vergonha aberta, como acontece hoje. Mas agora, por um breve momento, a graça veio de Yahweh nosso Deus para preservar um remanescente para nós e nos dar uma estaca em Seu lugar santo. Mesmo em nossa escravidão, Deus nos deu nova vida e luz aos nossos olhos. Embora sejamos escravos,
nosso Deus não nos abandonou em nossa escravidão. Ele estendeu-nos a graça na presença dos reis persas, dando-nos vida nova, para que possamos reconstruir a casa do nosso Deus e reparar as suas ruínas, para nos dar um muro em Judá e em Jerusalém.

Agora, nosso Deus, o que podemos dizer à luz disso? Pois abandonamos os mandamentos [11] que você deu por meio de seus servos, os profetas, dizendo: "A terra que você está entrando para possuir é uma terra impura. Os povos vizinhos encheram-no de ponta a ponta com a sua impureza, com a sua impureza e práticas detestáveis. [12] Portanto, não dêem suas filhas aos filhos deles em casamento, nem tomem as filhas deles para seus filhos. Nunca busque a paz ou a prosperidade deles, para que você seja forte, coma as coisas boas da terra e deixe-a como herança para seus filhos para sempre." 1[3] Depois de tudo o que nos aconteceu por causa de nossas más ações e culpa terrível - embora Tu, nosso Deus, tenha nos punido menos do que nossos pecados merecem e tenha permitido quebrarmos Seus mandamentos novamente cometem estas e sobrevivermos D - casarmos com o povos que práticas detestáveis?
Você não ficaria tão zangado conosco que nos destruiria, sem deixar sobreviventes?

Senhor

Deus de Israel, Tu és justo, pois hoje sobrevivemos como um remanescente. Aqui estamos diante de Ti com a nossa culpa, embora ninguém possa ficar na Tua presença por causa disso.

Esdras

Mandando embora esposas estrangeiras

10

Enquanto Esdras orava e confessava, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, uma grande assembléia
de homens, mulheres e crianças israelitas reuniu-se ao seu redor. O povo também chorou amargamente. 2 Então
Secanias, filho de Jeiel, um elamita, respondeu a Esdras: “Fomos infiéis ao nosso Deus ao nos casarmos com
mulheres estrangeiras dos povos vizinhos, mas apesar disso ainda há esperança para Israel. 3 Façamos, portanto,
um pacto diante do nosso Deus de despedir todas as mulheres estrangeiras e seus filhos, de acordo com o
conselho do meu senhor e daqueles que tremem ao comando do nosso Deus. Que seja feito de acordo com a lei.
Levante-se, pois esse assunto é de sua responsabilidade, e nós te apoiamos. Seja forte e entre em ação! ”

Então Esdras se levantou e fez jurar aos principais sacerdotes, aos levitas e a todo o Israel que cumpririam o que havia sido dito; então eles fizeram o juramento. Esdras saiu então da casa de Deus e caminhou até a câmara de Joanã, filho de Eliasibe, onde passou a noite. Ele não comeu nem bebeu água, porque estava de luto pela infidelidade dos exilados.

Eles fizeram circular uma proclamação por todo Judá e Jerusalém de que todos os exilados deveriam se reunir em Jerusalém. Quem não chegou dentro de três

dias perderia todos os seus bens, A de acordo com a decisão dos líderes e anciãos, e seria excluído da assembléia dos exilados.

Assim, todos os homens de Judá e Benjamim se reuniram em Jerusalém dentro de três dias. No vigésimo dia do nono mês, todo o povo estava sentado na praça da casa de Deus, tremendo por causa desse assunto e por causa da forte chuva. [1] Então Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse-lhes: “Vocês foram infiéis ao se casarem com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. [11] Portanto, confessem- se ao Senhor, o Deus de seus pais, e façam a Sua vontade. Separem-se dos povos vizinhos e de suas esposas estrangeiras”.

12 Então toda a assembleia respondeu em voz alta: “Sim, faremos o que vocês dizem! 1[3] Mas tem muita gente e é época de chuvas. Não temos resistência para ficar ao ar livre. Isto não é algo que possa ser feito em um ou dois dias, pois nos rebelamos terrivelmente neste assunto. Deixe nossos líderes representarem toda a assembleia. Então, que todos aqueles que em nossas cidades se casaram com mulheres estrangeiras venham em horários determinados, juntamente com os anciãos e os juízes de cada cidade, a fim de evitar a ira feroz do nosso Deus em relação a este assunto”. Apenas Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Tikva, se opuseram a isso, com Mesulão e Shabethai, o levita, apoiando-os.

i Os exilados fizeram o que havia sido proposto. Esdras, o sacerdote, selecionou homens que eram líderes de família, todos identificados pelo nome, para representarem suas casas ancestrais. Eles se reuniram no primeiro dia do décimo mês todo o para investigar o e no primeiro dia do primeiro mês já haviam tratado de assunto, homens que se casaram com mulheres estrangeiras.

Aqueles casados com esposas estrangeiras

[1] Descobriu-se que se casaram com mulheres estrangeiras descendentes de sacerdotes:

dos descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaseias, Eliezer, Jarib
e Gedalias. [1] Eles prometeram C mandar embora suas esposas e, sendo culpados,
ofereceram um carneiro do rebanho por sua culpa;

20 Hanani e Zebadias, dos filhos de Imer;

21 Dos filhos de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22 Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasá, dos descendentes de Pasur.

2[3] Os levitas:

Jozabade, Simei, Quelaías (isto é, Quelita), Petaías, Judá e Eliezer.

[2] Os cantores:

Eliasibe.

Os porteiros:

Salum, Telem e Uri.

2 Os israelitas:

Descendentes de Parós: Ramias, Izias, Malquias, Mijamin, Eleazar, Malquias e Benaia;

2 Descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias;

2 Descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabad, e Aziza;

28 Os filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

2 Descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal,
e Jeremote;

3 Descendentes de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés;

3 1 Descendentes de Harim: Eliezer, Isshijah, Malchijah, Shemaiah, Shimeon,
32 Benjamim, Maluque e Semarias;

33 Descendentes de Hashum: Mattenai, Mattattah, Zabad, Eliphelet, Jeremai, Manassés e Simei;

3 Descendentes de Bani: Maadai, Amram, Uel, Benaías, Bedeías, Cheluhi, Vanias, Meremote, Eliasibe, Matanias, Mattenai, Jaasu, Dinheiro, Binui, Simei, Selemias, Natã, Adaías, Machnadebai, Shashai, Sharai, , Azarel, Selemias, Semarias, Salum, Amarias e José;

Descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabad, Zebina, Jaddai, Joel, e Benaia.

Todos estes se casaram com mulheres estrangeiras, e algumas das esposas deu à luz filhos.

Neemias

Neemias 1 Neemias 2 Neemias 3
Neemias 4 Neemias 5 Neemias 6
Neemias 7 Neemias 8 Neemias 9
Neemias 10 Neemias 11 Neemias 12
Neemias 13

Introdução a Neemias

Capítulo 1

Notícias de Jerusalém (Neemias 1:1-3)

Oração de Neemias (Neemias 1:4-11)

Capítulo 2

Neemias enviado a Jerusalém (Neemias 2:1-10)

Preparando-se para reconstruir os muros (Neemias 2:11-20)

Capítulo 3

Reconstruindo os Muros (Neemias 3:1-2)

Portão dos Peixes (Neemias 3:3-5)

Portão Antigo, Muralha Larga e Torre dos Fornos (Neemias 3:6-12)

Portão do Vale, Portão do Esterco e Portão da Fonte (Neemias 3:13-19)

O Ângulo, a Porta das Águas e a Torre do Ofel (Neemias 3:20-27)

Portão dos Cavalos, Portão de Inspeção e Portão das Ovelhas (Neemias 3:28-32)

Capítulo 4

Progresso apesar da oposição (Neemias 4:1-14)

Espada e Espátula (Neemias 4:15-23)

capítulo 5

Injustiça Social (Neemias 5:1-13)

Bons e Maus Governadores (Neemias 5:14-19)

Capítulo 6

Tentativas de desencorajar os construtores (Neemias 6:1-9)

Tentativas de intimidar Neemias (Neemias 6:10-14)

O Muro Concluído (Neemias 6:15-19)

Capítulo 7

O Retorno dos Exilados (Neemias 7:1-73)

Capítulo 8

Leitura Pública da Lei (Neemias 8:1-12)

Observada a Festa das Barracas (Neemias 8:13-18)

Capítulo 9

Confissão Nacional de Pecado (Neemias 9:1-37)

O voto de fidelidade de Israel (Neemias 9:38-10:29)

Capítulo 10

Detalhes do voto (Neemias 10:30-39)

Capítulo 11

Reassentamento de Jerusalém (Neemias 11:1-21)

Os levitas e sacerdotes (Neemias 11:22-36)

Capítulo 12 (Neemias 12:1-26)

Dedicação do Muro (Neemias 12:27-43)

Apoio ao Ministério dos Levitas (Neemias 12:44-47)

Capítulo 13

As Reformas Adicionais de Neemias (Neemias 13:1-31)

Neemias

1

fAs palavras de Neemias, filho de Hacalias:

Notícias de Jerusalém

Durante o mês de Quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava na cidade- fortaleza de
Susã, 2 Hanani, um dos meus irmãos, chegou com homens de Judá, e eu os interroguei
sobre Jerusalém e o restante judeu que havia sobrevivido ao exílio. 3 Eles me disseram:
“Os remanescentes da província, que sobreviveram ao exílio, estão em grandes apuros e
em desgraça. O muro de Jerusalém foi derrubado e as suas portas foram incendiadas.”

Oração de Neemias

Quando ouvi essas palavras, sentei-me e chorei. Fiquei de luto por vários dias, jejuando e orando diante do Deus do céu. Eu disse,

•Yahweh, o Deus do céu, o grande e inspirador Deus que mantém
Sua graciosa aliança com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos,

que os teus olhos estejam abertos e os teus ouvidos atentos para ouvir a oração do teu servo que agora oro a ti dia e noite pelos teus servos, os israelitas. Confesso os pecados que cometemos contra Ti. Tanto eu como a casa de meu pai pecamos. Agimos corruptamente com você e não guardamos os mandamentos, estatutos e ordenanças que você deu ao seu servo Moisés. Por favor, lembre-se do que você ordenou ao seu servo Moisés:

“Se você for infiel, eu o espalharei entre os povos. Mas se você retornar para Mim e observar cuidadosamente Meus mandamentos, mesmo que seus exilados tenham sido banidos para os confins da terra, BI os reunirá de lá e os trará para o lugar onde Eu escolhi para que Meu nome habitasse. Eles são Teus servos e Teu povo. Você os redimiu com Seu grande poder e mão forte. Por favor, Senhor, que o Teu ouvido esteja atento à oração do Teu servo e à dos Teus servos que se deleitam em reverenciar o Teu nome. Dê sucesso ao seu servo hoje e tenha compaixão dele na presença deste homem.

Na época, eu era copeiro do rei.

Neemias

Neemias enviado a Jerusalém

2

No mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando lhe foi servido vinho, peguei o vinho e dei-o ao rei. Eu nunca tinha ficado triste na presença dele, então o rei me disse: “Por que você está triste, quando não está doente? Isso nada mais é do que depressão.” B

Fiquei dominado pelo medo [3] e respondi ao rei: “Que o rei viva para sempre! Porque é que a IC não deveria ficar triste quando a cidade onde os meus antepassados estão enterrados está em ruínas e os seus portões foram destruídos pelo fogo? ”

Então o rei me perguntou: “Qual é o seu pedido? ”

Então orei ao Deus do céu e respondi ao rei: “Se for do agrado do rei, e se o seu servo tiver encontrado graça com você, envie-me para Judá e para a cidade onde meus antepassados estão sepultados, D para que eu possa reconstruí-lo.”

O rei, com a rainha sentada ao lado dele, perguntou-me: “Quanto tempo levará a sua viagem e quando você retornará? ”Então dei a ele um prazo definido, e agradou ao rei me enviar.

Eu também disse ao rei: “Se for do agrado do rei, deixe-me mandar escrever cartas aos governadores da região a oeste do rio Eufrates, para que me concedam passagem segura até chegar a Judá. E deixe-me escrever uma carta para Asafe, guardião da floresta do rei, para que ele me dê madeira para reconstruir os portões da fortaleza do templo, a muralha da cidade e a casa onde vou morar.” E O rei atendeu aos meus pedidos, pois fui graciosamente fortalecido pelo meu Deus. F

Fui até os governadores da região a oeste do Eufrates e entreguei-lhes as cartas do rei. O rei também enviou comigo oficiais da infantaria e da cavalaria. [1] Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ouviram que alguém tinha vindo buscar o bem-estar dos israelitas, ficaram muito descontentes.

Preparando-se para reconstruir as paredes [11]

[11] Depois de chegar a Jerusalém e estar lá há três dias, [12] levantei-me à noite e levei alguns
homens comigo. Não contei a ninguém o que o meu Deus havia colocado no meu coração
para fazer por Jerusalém. O único animal que levei G foi aquele que eu estava montando. 1[3]
Saí à noite pela Porta do Vale em direção ao Poço H da Serpente e à Porta do Esterco, e
inspecionei os muros de Jerusalém que haviam sido derrubados e suas portas que haviam
sido destruídas

pelo fogo. [1] Fui até a Porta da Fonte e o Lago do Rei, mas mais abaixo ficou estreito demais para o meu animal passar. [1] Então subi à noite pelo vale e inspecionei o muro. Depois, voltando, entrei pelo Portão do Vale e voltei. [1] Os oficiais não sabiam para onde eu tinha ido ou o que estava fazendo, pois eu ainda não havia contado aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais ou ao restante dos que fariam o trabalho. [1] Então eu lhes disse: “Vocês veem a dificuldade em que estamos. Jerusalém está em ruínas e seus portões foram queimados. Venha, vamos reconstruir o muro de Jerusalém, para que não sejamos mais uma vergonha”. [1] Contei-lhes como a mão graciosa do meu Deus esteve sobre mim e o que o rei me dissera.

Eles disseram: “Vamos começar a reconstruir” e foram encorajados a fazer este bom trabalho.

[1] Quando Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, ouviram falar disso, zombaram de nós e nos desprezaram, e disseram: “O que vocês estão fazendo? Você está se rebelando contra o rei? ” [2]

[2] Eu lhes dei esta resposta: “O Deus do céu é Aquele que nos concederá sucesso.
Nós, Seus servos, começaremos a construir, mas vocês não têm participação, direito ou reivindicação histórica em Jerusalém.”

Neemias

Reconstruindo as Paredes

3

Eliasibe, o sumo sacerdote, e seus companheiros sacerdotes começaram a reconstruir a Porta das Ovelhas. Eles o dedicaram e instalaram suas portas. Depois de construir o muro da Torre dos Cem e da Torre de Hananel, eles o dedicaram. [2] Os homens de Jericó construíram ao lado de Eliasibe, e ao lado deles Zacur, filho de Inri, construiu.

Portão dos Peixes

[3] Os filhos de Hassenaah construíram a Porta do Peixe. Construíram-no com vigas e instalaram portas, ferrolhos e grades. Ao lado deles, Meremote, filho de Urias, filho de Hacoz, fez os reparos. Ao lado deles, Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel, fez os reparos. Ao lado deles Zadoque, filho de Baana, fez os reparos. Ao lado deles os tecoítas fizeram reparos, mas seus nobres não levantaram um dedo para ajudar seus supervisores.

Porta Velha, Muralha Larga e Torre dos Fornos

Joiada, filho de Paseá, e Mesulão, filho de Besodias, consertaram a Porta Velha B. Construíram-no com vigas e instalaram portas, ferrolhos e grades. Ao lado deles, os reparos foram feitos por Melatias, o gibeonita, e por Jadom, o meronotita, e pelos homens de Gibeão e de Mispá, que estavam sob a autoridade C do governador da região a oeste do rio Eufrates. Depois dele, Uziel, filho de Harhaías, o ourives, fez os reparos, e ao lado dele Hananias, filho do perfumista, fez os reparos. Eles restauraram Jerusalém até o Muro Largo.

Ao lado deles, Refaías, filho de Hur, governante de metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos. [1] Depois deles, Jedaías, filho de Harumafe, fez os reparos em frente de sua casa. Ao lado dele, Hatus, filho de Hasabneias, fez os reparos.

11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, fizeram reparos em outra seção, bem como na Torre dos Fornos. 1[2] Ao lado dele, Salum, filho de Halloés, governante de metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos - ele e suas filhas.

Portão do Vale, Portão do Esterco e Portão da Fonte

1[3] Hanum e os habitantes de Zanoa consertaram a Porta do Vale. Eles o reconstruíram e instalaram suas portas, ferrolhos e barras, e consertaram 500 metros D do muro até o Portão do Estrume. [1] Malquias, filho de Recabe, governante do distrito de Bete-Haquerém, reparou a porta do esterco. Ele a reconstruiu e instalou suas portas, ferrolhos e grades.

[1] Salum, filho de Col-Hozé, governante do distrito de Mispá, reparou a Porta da Fonte. Ele o reconstruiu e o cobriu. Então ele instalou suas portas, ferrolhos e grades. Também fez reparos no muro do tanque de Selá, perto do jardim do rei, até a escada que desce da cidade de Davi.

[1] Depois dele, Neemias, filho de Azbuque, governante de metade do distrito de Bete-Zur, fez reparos até o ponto oposto aos túmulos de Davi, até o tanque artificial e a Casa dos
Guerreiros. [1] Ao lado dele, os levitas fizeram reparos sob o comando de Reum, filho de Bani.
Ao lado dele, Hasabias, governante de metade do distrito de Queila, fez reparos no seu
distrito. [1] Depois dele, seus companheiros levitas fizeram reparos sob o comando de Binui,
filho de Henadade, governante de metade do distrito de Queila. [1] Ao lado dele, Ezer, filho de
Jesua, governante de Mispá, fez reparos em outra seção oposta à subida para o arsenal no ângulo.

O Ângulo, o Portão da Água e a Torre do Ophel

[2] Depois dele, Baruque, filho de Zabai, reparou diligentemente outra parte, desde o ângulo até
a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. 2[1] Ao lado dele, Meremote, filho de Urias, filho
de Hacoz, fez reparos em outra parte, desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade de
sua casa. 22 E ao lado dele os sacerdotes das redondezas fizeram reparos.

2[2] [3] Depois deles, Benjamim e Hasshub fizeram reparos em frente à casa deles.
Ao lado deles, Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, fez os reparos ao lado
de sua casa. 2 Depois dele, Binui, filho de Henadade, fez reparos em outra seção,
desde a casa de Azarias até o ângulo e a esquina. 2 filho palal

de Uzai fez reparos em frente ao ângulo e à torre que se projeta do palácio superior ao L do rei, perto do pátio da guarda. Ao lado dele [2] e dos servos Pedaías, filho de Parós, do templo que viviam em Ofel fizeram reparos em em frente à Porta das Águas, a leste, e à torre que se projeta. 2 Ao lado dele, os tecoítas fizeram reparos em outra seção, de um ponto oposto à grande torre que se projeta, até a muralha de Ofel.

Portão dos Cavalos, Portão de Inspeção e Portão das Ovelhas

2 Cada um dos sacerdotes fez reparos acima do Portão dos Cavalos, cada um em frente à sua casa. 2 Depois deles Zadoque, filho de Imer, fez reparos em frente de sua casa. E ao seu lado Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental, fez os reparos. [3] Ao lado dele, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, sexto filho de Zalafe, fizeram reparos em outra seção.

Depois deles, Mesulão, filho de Berequias, fez os reparos em frente ao seu quarto. 3[1] Ao lado dele Malquias, um dos ourives, fez reparos na casa dos servos do templo e dos mercadores, em frente à Porta de Inspeção F, e até o cenáculo da esquina. 32 Os ourives e mercadores fizeram reparos entre o cenáculo da esquina e a Porta das Ovelhas.

Neemias

Capítulo 4

Progresso apesar da oposição

[1]Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso. Ele zombou dos judeus
[2] diante de seus colegas e dos homens poderosos A de Samaria, e disse: “O que esses judeus patéticos estão fazendo? Eles podem restaurá-lo sozinhos? Oferecerão sacrifícios? Será que algum dia eles terminarão? Eles conseguirão trazer de volta à vida essas pedras queimadas dos montes de escombros? ” [3] Então Tobias, o amonita, que estava ao lado dele, disse: “Na verdade, mesmo que uma raposa subisse no que eles estão construindo, ela derrubaria seu muro de pedra! ”

Ouça, nosso Deus, pois somos desprezados. Faça com que seus insultos voltem sobre suas próprias cabeças e deixe-os serem levados como saque para uma terra de cativeiro. Não encobre a sua culpa nem deixe que o seu pecado seja apagado da tua vista, porque eles provocaram os construtores.

Então reconstruímos o muro até que todo o muro estivesse unido até a metade de sua altura, pois as pessoas tinham vontade de continuar trabalhando.

Quando Sambalate, Tobias e os árabes, amonitas e asdoditas souberam que o reparo dos muros de Jerusalém estava progredindo e que o

as lacunas estavam sendo fechadas, eles ficaram furiosos. Todos conspiraram juntos para vir e lutar contra Jerusalém e confundi-la. Então oramos ao nosso Deus e colocamos guarda por causa deles dia e noite.

[1] Em Judá, foi dito: C

A força do trabalhador falha, já que há tantos escombros. Nós nunca seremos capazes para reconstruir o muro.

11 E nossos inimigos disseram: "Eles não saberão nem verão nada até que estejamos entre eles e possamos matá-los e parar o trabalho". 1[2] Quando os judeus que moravam nas proximidades chegaram, eles nos disseram repetidamente: D "Para onde quer que você olhe, eles nos atacam." 1[3] Então posicionei pessoas atrás das seções mais baixas do muro, nas áreas vulneráveis. Eu os coloquei em famílias com suas espadas, lanças e arcos. [1] Depois de fazer uma inspeção, levantei-me e disse aos nobres, aos oficiais e ao resto do povo: "Não tenham medo deles. Lembre-se do grande e inspirador Senhor e lute por seus compatriotas, seus filhos e filhas, suas esposas e lares."

Espada e Espátula

[1] Quando nossos inimigos souberam que conhecíamos seu plano e que Deus o havia
frustrado, cada um de nós voltou ao seu trabalho no muro. [1] Daquele dia em diante, metade
dos meus homens fez o trabalho enquanto a outra metade segurava lanças, escudos, arcos e
armaduras. Os oficiais apoiaram todo o povo de Judá, [1] que estava reconstruindo o muro. Os
trabalhadores que transportavam as cargas trabalhavam com uma mão e seguravam uma
arma com a outra. [1] Cada um dos construtores tinha sua espada amarrada na cintura
enquanto construía, e o trompetista estava ao meu lado. [1] Então eu disse aos nobres, aos
funcionários e ao resto do povo: “O trabalho é enorme e espalhado, e estamos separados uns
dos outros ao longo do muro. [2] Onde quer que você ouça o som da trombeta, junte-se a nós.
Nosso Deus lutará por nós! ” 2[1] Assim continuamos o trabalho, enquanto metade dos homens
segurava lanças desde o amanhecer até o surgimento das estrelas. 22 Naquela época, eu
também disse ao povo: “Que cada um e seu servo passem a noite dentro de Jerusalém, para
que possam ficar de guarda à noite e trabalhar de dia”. 2[3] E eu, meus irmãos, meus homens e
os guardas que estão comigo nunca tiramos nossas roupas. Cada um carregava sua arma,
mesmo quando se lavava. F

Neemias

Injustiça social

5

Houve um clamor generalizado do povo e das suas esposas contra os seus compatriotas judeus. [2] Alguns diziam: “Nós, nossos filhos e nossas filhas somos numerosos. Vamos conseguir grãos para que possamos comer e viver.” [3] Outros diziam: “Estamos hipotecando nossos campos, vinhedos e casas para obter grãos durante a fome”. Outros ainda diziam: “Nós Pedimos dinheiro emprestado pagar o imposto do rei sobre nossos campos e vinhedos. e os nossos filhos [para] são exactamente como os nossos compatriotas e os seus filhos, mas estamos a submeter os nossos filhos e filhas à escravatura. Algumas das nossas filhas já estão escravizadas, mas somos impotentes porque os nossos campos e vinhas pertencem a outros.”

Fiquei extremamente irritado quando ouvi o clamor deles e essas reclamações. Depois de considerar seriamente o assunto, acusei os nobres e oficiais, dizendo-lhes: “Cada um de vocês está cobrando os juros de seus compatriotas.” Então convoquei uma grande assembleia contra eles e disse: “Fizemos o nosso melhor para comprar de volta os nossos compatriotas judeus que foram vendidos a estrangeiros, mas agora vocês vendem os seus próprios compatriotas e temos que comprá-los de volta”. Eles permaneceram em silêncio e não conseguiram dizer uma palavra. Então eu disse: “O que você está fazendo não está certo. Você não deveria andar no temor de nosso Deus e não provocar a reprovação de nossos inimigos estrangeiros? [1] Até eu, assim como meus irmãos e meus servos, temos lhes emprestado dinheiro e grãos. Por favor, deixemos de cobrar esses juros. B [11] Devolva os seus campos, vinhas, olivais e

casas para eles imediatamente, junto com a porcentagem C do dinheiro, grãos, vinho novo e azeite que vocês estão avaliando.”

12 Eles responderam: “Devolveremos essas coisas e não exigiremos mais nada deles. Faremos o que você diz.

Então convoquei os sacerdotes e fiz com que todos prestassem juramento de fazer isso. 1[3]
Eu também balancei as dobras do meu manto e disse: “Que Deus também tire de sua casa e propriedade todos os que não cumprem esta promessa. Que ele seja abalado e não tenha nada! ”

Toda a assembléia disse: “*Amém”, e elogiaram o

Senhor

. Então o povo fez o que havia prometido.

Bons e Maus Governadores

Além disso, desde o dia em que o Rei Artaxerxes me nomeou governador deles na terra de Judá — do vigésimo ano até o seu trigésimo segundo ano, 12 anos — eu e meus companheiros nunca comemos dos alimentos atribuídos ao governador. Os governadores que me precederam sobrecarregaram pesadamente o povo, tirando-lhes comida e vinho, bem como uma libra D de prata. Seus subordinados também oprimiram o povo, mas não fui eu que fiz isso,

por causa do temor de Deus. [1] Em vez disso, dediquei-me à construção do muro, e todos os meus subordinados foram reunidos lá para a obra. Não compramos nenhum terreno.

[1] Havia 150 judeus e autoridades, bem como convidados das nações vizinhas à minha mesa.
[1] Cada dia E, um boi, seis ovelhas escolhidas e algumas aves eram preparados para mim.
Uma abundância de todos os tipos de vinho era fornecida a cada 10 dias. Mas não exigi os alimentos atribuídos ao governador, porque o fardo do povo era muito pesado.

[1] Lembra-te favoravelmente de mim, meu Deus, por tudo o que fiz por este povo.

Neemias

Tentativas de desencorajar os construtores

6

Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos ouviram que eu havia reconstruído o muro e que não havia nenhuma brecha nele - embora naquela época eu não tivesse instalado as portas nos portões - [2] Sambalate e Gesém enviaram me uma mensagem: “Venha, vamos nos encontrar nas aldeias de A the Ono Valley.” Mas eles estavam planejando me machucar.

[3] Então enviei mensageiros a eles, dizendo: “Estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Por que deveria o trabalho cessar enquanto eu o deixo e vou até você? ” Quatro vezes eles me enviaram a mesma proposta e eu dei a mesma resposta.

Sambalate me enviou esta mesma mensagem pela quinta vez por meio de seu assessor, que tinha uma carta aberta nas mãos. Nele estava escrito:

É relatado entre as nações - e Geshem B concorda - que você e os judeus planejam se rebelar. Esta é a razão pela qual você está construindo o muro.
De acordo com esses relatos, você se tornará o rei deles e até mesmo estabeleceu os profetas em Jerusalém para proclamarem em seu nome: “Há um rei em

Judá." Esses rumores serão ouvidos pelo rei. Então venha, vamos conferir juntos.

Então eu respondi a ele: “Não há nada nesses rumores que você está espalhando; você os está inventando em sua própria mente.” Pois todos eles estavam tentando nos intimidar, dizendo: “Eles ficarão desanimados no trabalho, e ele nunca será concluído”.

Mas agora, meu Deus, me fortaleça. D

Tentativas de intimidar Neemias

1 Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava restrito à sua casa. Ele disse:

Vamos nos encontrar na casa de Deus

dentro do templo.

Vamos fechar as portas do templo

porque eles estão vindo para matar você.

Eles estão vindo para matar você esta noite! E

[11] Mas eu disse: “Um homem como eu deveria fugir? Como posso entrar no templo e viver?
Eu não irei." 1[2] Percebi que Deus não o havia enviado, por causa da profecia que ele falou
contra mim. Tobias e Sambalate o contrataram. 1[3] Ele foi contratado para que eu me
intimidasse, fizesse o que ele sugeriu, pecasse e ganhasse má reputação, para que
pudessem me desacreditar.

Meu Deus, lembre-se de Tobias e Sambalate pelo que eles fizeram, e também Noadias, a profetisa, e os outros profetas que queriam me intimidar.

O muro concluído

i O muro foi concluído em 52 dias, no vigésimo quinto dia do mês de Elul. Quando todos os nossos inimigos ouviram isso, todas as nações vizinhas ficaram intimidadas e perderam a confiança, pois perceberam que esta tarefa havia sido cumprida pelo nosso Deus.

[1] Naqueles dias, os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias chegaram até eles. Pois muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento, visto que ele era genro de Secanias, filho de Ara, e seu filho Joanã havia se casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias. Esses nobres continuaram a mencionar-me as boas ações de Tobias e relataram-lhe as minhas palavras. E Tobiah enviou cartas para me intimidar.

Neemias

O retorno dos exilados

7

Quando o muro foi reconstruído e eu instalei as portas, foram nomeados os
porteiros, os cantores e os levitas. 2 Então coloquei meu irmão Hanani no comando de Jerusalém, junto com Hananias, comandante da fortaleza, porque ele era um homem fiel que temia a Deus mais do que todos os outros. 3 Eu lhes disse: “Não abram os portões de Jerusalém até que o sol esteja quente, e deixem as portas fechadas e bem trancadas enquanto os guardas estiverem de serviço.
Coloque os cidadãos de Jerusalém como guardas, alguns em seus postos e outros em suas casas.”

A cidade era grande e espaçosa, mas havia pouca gente nela, e não Então meu Deus construídas. os nobres, os colocou na minha mente que montar casas já havia sido funcionários e o povo sejam registrados por genealogia. Encontrei o registro genealógico dos que voltaram primeiro e nele encontrei o seguinte escrito:

Este é o povo da província que subiu entre os exilados cativos deportados pelo rei Nabucodonosor da Babilônia. Cada um deles voltou para Jerusalém e Judá, para a sua cidade. Eles vieram com
Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná.

O número dos homens israelitas incluía:

Descendentes de Parosh 2.172

Descendentes de Sefatias372

[1] Descendentes de Ará652

[11] Descendentes de Paate-Moabe:

Descendentes de Jesua e Joabe2.818

Descendentes de Elão1.254

13 Descendentes de Zattu845

' Descendentes de Zacai760

1 Descendentes de Binnui648

1 Descendentes de Bebai628

Descendentes de Azgad2.322

1 Descendentes de Adonicão 667

Descendentes de Bigva.067

! Descendentes de Adin 655

21 Descendentes de Ater: de Ezequias98

22 Descendentes de Hashum328

23 Descendentes de Bezai324

Descendentes de Harife112

[2] Descendentes de Gibeão95

[2] Homens de Belém e Netofa 188

2 Homens de Anatote 128

28 Os homens de Bete-azmavete4

Os homens de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote7

[3] Homens de Ramah e Geba621

31 Homens de Michmas122

32 Homens de Betel e Ai 123

33 os outros homens de Nebo52

[!] o outro povo de Elão 1.254

[3] Povo de Harim320

[3] Povo de Jericó 345

Pessoas de Lod, Hadid e Ono721

38 O povo de Senaá, 3,9

3 Os sacerdotes incluíam:

Descendentes de Jedaías da casa de Jesua973

Descendentes de sempre1.052

Descendentes de Pasur1.247

Descendentes de Harim 1.017.

Os levitas incluíam:

Descendentes de Jesua: de Cadmiel

Os descendentes de Hodevah74.

Os cantores incluíram:

•Descendentes de Asafe148.

Os porteiros incluíam:

Os descendentes de Salum, os descendentes de Ater,

Os descendentes de Talmon, os descendentes de Akkub,

Descendentes de Hatita, descendentes de Shobai138.

Os servos do templo incluíam:

Descendentes de Ziha, descendentes de Hasupha, Descendentes de Tabbaoth, Descendentes de Keros, Descendentes de Sia, descendentes de Padon, Descendentes de Lebanah, descendentes de Hagabah, Descendentes de Salmai, descendentes de Hanã, Os descendentes de Giddel, os descendentes de Gahar, Descendentes de Reaiah, descendentes de Rezin, Descendentes de Nekoda, [1] descendentes de Gazzam, Os descendentes de Uzá, os descendentes de Paseá, [2] Descendentes de Besai, descendentes de Meunim, Descendentes de Nephishesim, [3] descendentes de Bakbuk,

Os descendentes de Hakupha, os descendentes de Harhur,

Descendentes de Bazlith, descendentes de Mehida, Descendentes de Harsha, descendentes de Barkos,

Os descendentes de Sísera, os descendentes de Temá, Descendentes de Nezias, descendentes de Hatipha.

Os descendentes dos servos de Salomão incluíam:

Descendentes de Sotai, descendentes de Sophereth,

Descendentes de Perida, descendentes de Jaala,

Os descendentes de Darkon, os descendentes de Giddel,

Os descendentes de Sefatias, os descendentes de Hattil, Descendentes de Pochereth-hazzebaim, descendentes de Amon.

Todos os servos do templo

e os descendentes dos servos de Salomão 392.

A seguir estão aqueles que vieram de Tel-melah, Tel-harsha, Querubim,
Addon e Immer, mas não conseguiram provar que suas famílias e ancestrais eram israelitas:

Descendentes de Delaías,

Os descendentes de Tobias,

e os descendentes de Nekoda642

e dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, os descendentes de Hacoz e os descendentes de Barzilai - que se casou com as filhas de Barzilai, o gileadita, e foi chamado pelo nome delas. Estes procuraram suas entradas nos registros genealógicos, mas não as encontraram, por isso foram desqualificados para o sacerdócio. O governador ordenou-lhes que não comessem as coisas santíssimas até que houvesse um sacerdote que pudesse consultar o *Urim e Tumim.

Toda a montagem combinada numerada 42.360

sem incluir seus 7.337 escravos e escravas,

bem como seus 245 cantores e cantoras.

Eles tinham 736 cavalos, 245 mulas,

435 camelos e 6.720 burros.

Alguns líderes familiares doaram para o projeto. O governador deu 1.000 moedas de ouro, 50 tigelas e 530 vestes sacerdotais ao tesouro. [1] Alguns líderes familiares doaram 20.000 moedas de ouro e 2.200 minas de prata ao tesouro para o projeto. [2] O restante do povo deu 20.000 moedas de ouro, 2.000 minas de prata e 67 vestes sacerdotais. [3] Assim, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores do templo, alguns membros do povo, os servos do templo e todo o Israel se estabeleceram em suas cidades.

Leitura Pública da Lei

Quando chegou o sétimo mês e os israelitas se estabeleceram em suas cidades,

Neemias

8

todas as pessoas reunidas na praça em frente à Porta das Águas. Pediram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o

Senhor

havia dado a Israel. [2] No primeiro dia do sétimo mês, Esdras, o sacerdote, apresentou a lei à
assembléia de homens, mulheres e todos os que pudessem ouvir com compreensão. [3]
Enquanto estava de frente para a praça em frente ao Portão das Águas, ele leu desde o amanhecer até o meio-dia diante dos homens, das mulheres e daqueles que podiam entender. Todo o povo ouviu atentamente o livro da lei. Esdras, o escriba, estava em uma alta plataforma de madeira feita para esse propósito. Matitias, Semá, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias estavam ao lado dele, à sua direita; à sua esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hash-Baddaná, Zacarias e Mesulão. Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois foi elevado acima de todos. Quando ele abriu, todas as pessoas se levantaram. Esdras elogiou o

Senhor

, o grande Deus, e com as mãos erguidas todo o povo disse: “*Amém,
Amém! "Então eles se curvaram e adoraram o

Senhor

com o rosto no chão.

Jesua, Bani, Serebias, Jamin, Acube, Shabethai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías, que eram levitas, explicaram a lei ao povo, enquanto eles permaneciam em seus lugares. do livro da lei de Eles leem Deus, traduzindo e dando o sentido para que o povo pudesse entender o que foi lido. Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo disseram a todos eles: "Este dia é santo para o

Senhor

seu Deus. Não chore nem chore." Pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da lei. [1] Então ele lhes disse: "Vão e comam o que é rico, bebam o que é doce e enviem porções aos que não têm nada preparado, pois o dia de hoje é santo ao nosso Senhor. Não fique triste, porque a alegria do

Senhor

é a sua fortaleza." [1 11] E os levitas acalmaram todo o povo, dizendo: "Acalmem-se, pois hoje é santo. Não sofra. 1[2] Então todo o povo começou a comer e a beber, a enviar porções e a fazer uma grande festa, porque haviam entendido as palavras que lhes foram explicadas.

Festival de Barracas Observado

1[3] No segundo dia, os líderes das famílias de todo o povo, juntamente com os sacerdotes e os levitas, reuniram-se diante de Esdras, o escriba, para estudar as palavras da lei. Eles encontraram escrito na lei como o

Senhor

havia ordenado por meio de Moisés que os israelitas habitassem em barracas durante a festa do sétimo mês. Então eles proclamaram e espalharam

esta notícia por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: “Ide à região montanhosa e trazei ramos de oliveira, oliveira brava, murta, palmeira e outras árvores frondosas para fazer barracas, como está escrito”. [1] O povo saiu, trouxe ramos e fez para si barracas em cada um dos terraços e nos pátios, no átrio da casa de Deus, na praça junto à Porta das Águas e na praça junto à Porta de Efraim. [1] Toda a comunidade que voltou do exílio fez barracas e viveu nelas.

Eles não haviam comemorado assim desde os dias de Josué, filho de Num, até E houve uma alegria tremenda. a lei de Deus [1 Esdras ler o livro daquele dia]. todos os dias, do primeiro ao último dia. Os israelitas celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia houve uma assembléia, conforme a ordenança.

Neemias

Confissão Nacional de Pecado

9

No vigésimo quarto dia deste mês os israelitas se reuniram; eles estavam jejuando, vestindo roupas
de saco. Os , e colocaram poeira em suas cabeças. [2] Aqueles de descendentes israelitas se
separaram de todos os estrangeiros, e eles se levantaram e confessaram seus pecados e a culpa de
seus pais. [3] Enquanto estavam em seus lugares, leram o livro da lei do

Senhor

seu Deus durante um quarto do dia e passou outro quarto do dia em confissão e adoração do

Senhor

seu Deus. Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Chenani estavam na plataforma elevada construída para os levitas e clamaram em voz alta ao

Senhor

seu Deus. Então os levitas — Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías — disseram: “Levantem-se. Louvado seja o Senhor, teu Deus, de eternidade em eternidade.”

Louvado seja o Teu glorioso nome,

e que seja exaltado acima de todas as bênçãos e louvores. Somente você é Yahweh.

Você criou os céus,

os mais altos céus com todo o seu exército,

a terra e tudo o que nela há,

os mares e tudo o que neles há.

Você dá vida a todos eles,

e a hoste celestial te adora.

Você é Yahweh,

o Deus que escolheu Abrão

e o tirou de Ur dos Caldeus,

e mudou seu nome para Abraão.

Você encontrou seu coração fiel aos seus olhos,

e fiz uma aliança com ele

para dar a terra dos cananeus,

hititas, amorreus, perizeus,

Jebuseus e Girgaseus -

para dá-lo aos seus descendentes.

Você cumpriu Sua promessa,

pois você é justo.

Você viu a opressão de nossos ancestrais no Egito

e ouvi o seu clamor no Mar Vermelho.

[1] Você realizou sinais e maravilhas contra o Faraó,

todos os seus oficiais e todo o povo da sua terra,

pois você sabia com que arrogância eles trataram nossos antepassados.

Você fez um nome para si mesmo

que perdura até hoje.

11 Você dividiu o mar diante deles,

e eles o atravessaram em terra seca.

Você lançou seus perseguidores nas profundezas

como uma pedra em águas agitadas.

12 Você os conduziu com uma coluna de nuvem durante o dia,

e com uma coluna de fogo à noite,

para iluminar o caminho que deveriam seguir.

13 Você desceu no Monte Sinai,

e falou com eles desde o céu.

Você lhes deu ordenanças imparciais, instruções confiáveis,

e bons estatutos e mandamentos.

[1] Tu lhes revelaste o teu santo sábado,

e deu-lhes ordens, estatutos e instruções através do teu servo Moisés.

i Deste pão do céu para a sua fome;

Tu lhes trouxeste água da rocha para saciar a sede deles.

Você disse a eles para entrar e possuir a terra

Você jurou A dar-lhes.

i Mas nossos ancestrais agiram com arrogância;

tornaram-se obstinados e não obedeceram aos teus mandamentos. Eles se recusaram a ouvir

e não me lembrei das tuas maravilhas

Você se apresentou entre eles.

Eles ficaram obstinados e nomearam um líder

para retornar à escravidão no Egito.

Mas você é um Deus que perdoa,

gracioso e compassivo,

lento para a ira e rico em amor fiel,

e você não os abandonou.

[1] Mesmo depois de terem lançado a imagem de um bezerro por si mesmos e disseram:

“Este é o teu Deus que te tirou do Egito”,

e eles cometeram blasfêmias terríveis,

[1] Você não os abandonou no deserto

por causa da Tua grande compaixão.

Durante o dia o pilar de nuvem

nunca se afastou deles, guiando-os em sua jornada.

E durante a noite a coluna de fogo

iluminado o caminho que deveriam seguir.

[2] Você enviou Seu bom Espírito para instruí-los.

Não negaste o teu maná da boca deles,

e deste-lhes água para a sede.

2 [1] Você providenciou para eles no deserto por 40 anos e não lhes faltou nada.

Suas roupas não se desgastaram,

e seus pés não incharam.

22 Você lhes deu reinos e povos

e designou-os para serem um limite.

Eles tomaram posse

da terra de Siom, rei de Hesbom

e da terra de Ogue, rei de Basã.

23 Você multiplicou seus descendentes

como as estrelas do céu

e os trouxe para a terra

Você disse aos seus antepassados para entrarem e tomarem posse dela.

2 Então seus descendentes entraram e possuíram a terra:

Você subjugou os cananeus que habitavam a terra antes deles

e entregaram-lhes os seus reis e os povos vizinhos,

fazer o que quisessem com eles.

Eles capturaram cidades fortificadas e terras férteis

e tomou posse de casas bem abastecidas, cisternas escavadas na rocha, vinhas, olivais e árvores de fruto em abundância.

Eles comeram, ficaram satisfeitos,

tornou-se próspero e deleitou-se com a Tua grande bondade.

[2] Mas eles foram desobedientes e se rebelaram contra Ti.

Eles jogaram Sua lei pelas costas

e matou Teus profetas

quem os avisou

para devolvê-los a Ti.

Eles cometeram blasfêmias terríveis.

2 Então você os entregou aos seus inimigos,

quem os oprimiu.

Em seus momentos de angústia, eles clamaram a Ti,

e você ouviu do céu.

Em Tua abundante compaixão

Você lhes deu libertadores, que os resgataram

do poder de seus inimigos.

2 Mas assim que tiveram alívio,

eles fizeram novamente o que era mau aos teus olhos.

Então você os abandonou ao poder de seus inimigos,

quem os dominou.

Quando eles clamaram por você novamente,

Você ouviu do céu e os resgatou

muitas vezes em Tua compaixão.

2 Você os advertiu para voltarem à Sua lei, mas eles agiram com arrogância e não obedeceu aos teus

mandamentos.

Eles pecaram contra as tuas ordenanças, pelas quais uma pessoa viverá se as praticar.

Eles resistiram teimosamente, B endureceram a cerviz e não obedeceram.

3 Você foi paciente com eles por muitos anos,

e o Teu Espírito os advertiu por meio dos Teus profetas, mas eles não quiseram ouvir.

Portanto, você os entregou aos povos vizinhos.

31

No entanto, em Tua abundante compaixão,

Você não os destruiu nem os abandonou, pois Tu és um Deus gracioso e compassivo.

32 Então agora, nosso Deus - o grande, poderoso,

e inspirador Deus que mantém Sua aliança graciosa -

não encare levianamente todas as dificuldades que nos afligiram, nossos reis e líderes,

nossos sacerdotes e profetas,

nossos antepassados e todo o teu povo, desde os dias dos reis assírios até hoje.

33 Você é justo em relação a tudo o que aconteceu sobre nós, porque você agiu fielmente, enquanto

agimos perversamente.

3 Nossos reis, líderes, sacerdotes e ancestrais

não obedeceu à tua lei

ou ouça seus comandos

e avisos que você lhes deu.

3 Quando eles estavam em seu reino,

com a Tua abundante bondade que lhes deste,

e na terra espaçosa e fértil que lhes puseste,

eles não te serviriam nem se desviariam dos seus maus caminhos.

‘ Aqui estamos hoje,

escravos na terra que deste aos nossos antepassados para que pudessem desfrutar do seu fruto e da sua bondade. Aqui estamos nós - escravos nisso!

[3] Sua colheita abundante vai para os reis

Você colocou sobre nós,

por causa dos nossos pecados.

Eles governam nossos corpos

e nosso gado como quiserem.

Estamos em grande aflição.

O voto de fidelidade de Israel

3 Em vista de tudo isso, estamos fazendo um acordo vinculativo por escrito em um documento lacrado contendo os nomes de nossos líderes, levitas e sacerdotes.

Neemias

10

Aqueles cujos selos estavam no documento eram:

Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

Seraías, Azarias, Jeremias,

Pasur, Amarias, Malquias,

Hatush, Sebanias, Malluch,

Harim, Meremote, Obadias,

Daniel, Ginnethon, Baruque,

Mesulão, Abias, Mijamim,

Maazias, Bilgai e Semaías.

Estes eram os sacerdotes.

Os levitas eram:

Jesua, filho de Azanias,

Binui dos filhos de Henadade, Cadmiel,

[1] e seus irmãos

Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11 Mica, Reobe, Hasabias,

12 Zacur, Serebias, Sebanias,

13 Hodias, Bani e Beninu.

i Os líderes do povo eram:

Parós, Paate-Moabe, Elam, Zatu, Bani,

Bunni, Azgad, Bebai,

Adonias, Bigvai, Adin,

Ater, Ezequias, Azur,

Hod ah, Hashum, Bezai,

Harifa, Anatote, Nebai,

Magpiash, Mesulão, Hezir,

21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,

22 Pelatias, Hanã, Anaías,

23 Oséias, Hananias, Hassube,

Hallohesh, Pilha, Shobek,

Reum, Hashabna, Maaséias,

Ahijah, Hanan, Anan,

Maldição, Harim, Baaná.

[2] O resto do povo — os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores e os servos do templo, junto com suas esposas, filhos e filhas, todos aqueles que são capazes de entender e que se separaram do
povos vizinhos a obedecer à lei de Deus - irmãos e junte-se aos seus nobres comprometer-se com um juramento A, a seguir a lei de Deus dada através do servo de Deus, Moisés, e a obedecer cuidadosamente todos os mandamentos, ordenanças e estatutos de «Yahweh nosso Senhor.

Detalhes do voto

[3] Não daremos nossas filhas em casamento aos povos vizinhos e não tomaremos suas filhas como esposas para nossos filhos.

3[1] Quando os povos vizinhos trouxerem mercadorias ou qualquer tipo de grão para vender no dia de sábado, não compraremos deles no sábado ou em dia santo. Também deixaremos a terra sem cultivo no sétimo ano e cancelaremos todas as dívidas.

32 Iremos impor os seguintes comandos a nós mesmos:

Dar anualmente um oitavo de onça de prata B para o serviço da casa de nosso Deus: 33 o pão exposto diante do

Senhor

, C, a oferta diária de cereais, o holocausto regular, as ofertas de sábado e de lua nova, as festas fixas, as coisas sagradas, as ofertas pelo pecado para expiar Israel, e para todo o trabalho da casa de nosso Deus.

[3] Lançamos sortes entre os sacerdotes, levitas e o povo para a doação de madeira por nossas casas ancestrais nas épocas marcadas de cada ano. Eles devem trazer a lenha para a casa do nosso Deus para queimar no altar do

Senhor

nosso Deus, como está escrito na lei.

3 Traremos as «primícias da nossa terra e de cada árvore frutífera para o

Senhor

casa ano após ano. 3 Também traremos os primogênitos dos nossos filhos e dos nossos rebanhos, conforme prescrito pela lei, e traremos os primogênitos dos nossos rebanhos e vacas à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que servem na casa do nosso Deus.
3 Levaremos um pão da nossa primeira fornada de massa aos sacerdotes nos depósitos da casa do nosso Deus. Traremos também as primícias das nossas ofertas de cereais, de todas as árvores frutíferas, e do vinho novo e do azeite. Um décimo da produção da nossa terra pertence aos levitas, pois os levitas deverão recolher a décima oferta em todas as nossas cidades agrícolas. 3 Um sacerdote de descendência aarônica acompanhará os levitas na coleta do dízimo, e os levitas levarão um décimo dessa oferta aos depósitos do tesouro da casa do nosso Deus. 3 Pois os israelitas e os levitas deverão trazer as contribuições de grãos, vinho novo e azeite aos depósitos onde os utensílios do santuário são guardados e onde estão os sacerdotes que ministram, junto com os porteiros e os cantores. Não negligenciaremos a casa do nosso Deus.

Neemias

Reassentamento de Jerusalém

11

Agora os líderes do povo permaneceram em Jerusalém, e o restante do povo lançou sortes para que
um em cada dez viesse morar em Jerusalém, a cidade santa, enquanto os outros nove décimos
permaneciam em suas cidades. 2 O povo elogiou todos os homens que se ofereceram para morar em
Jerusalém.

3 Estes são os chefes da província que ficaram em Jerusalém (mas nas aldeias de Judá cada
um vivia na sua propriedade nas suas cidades - os
Israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos descendentes de Salomão
servos - em enquanto alguns dos descendentes de Judá e Benjamim se estabeleceram
Jerusalém):

Descendentes de Judá:

Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de
Malalel, da descendência de Perez; e Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías,
filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, descendente do silonita. O número total de
descendentes de Perez, que se estabeleceram em Jerusalém, foi de 468 homens capazes.

Estes foram os descendentes de Benjamim:

Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías, e depois dele Gabbai e Sallai: 928. Joel, filho de Zicri, era o oficial deles, e Judá, filho de Hassenua, era o segundo em comando da cidade.

[1] Os sacerdotes:

Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim, 11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, chefe da casa de Deus. . . .

Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Amzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias 1[3] e seus parentes, os chefes das famílias: 242. Amassai, filho de Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de e seus parentes, homens capazes:

128. Zabdiel, filho de Haggedolim, Imer, era seu chefe.

i Os levitas:

Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Bunni; e Shabbethai e Jozabad, dos líderes dos levitas, que supervisionavam a obra fora da casa de Deus; Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o líder que iniciou a ação de graças em oração; Bakbukiah, o segundo entre seus parentes; e Abda filho de

Shammua, filho de Galal, filho de Jeduthun. [1] Todos os levitas na cidade santa: 284.

[1] Os porteiros:

Akkub, Talmon e seus parentes que guardavam os portões: 172;

[2] O resto de Israel, os sacerdotes e os levitas estavam em todas as aldeias de Judá, cada um na sua propriedade herdada. 21 Os servos do templo viviam em Ofel; Ziha e Gishpa supervisionavam os servos do templo.

Os levitas e sacerdotes

22 O líder dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos descendentes de Asafe, que eram cantores no serviço da casa de Deus. 2[3] Havia, de fato, uma ordem do rei a respeito deles, e uma portaria regulamentando as tarefas diárias dos cantores. 2 Petaías, filho de Mesezabel, dos descendentes de Zerá, filho de Judá, era o agente do rei B em todos os assuntos relativos ao povo.

; Quanto aos assentamentos agrícolas com seus campos:

Alguns dos descendentes de Judá viveram em Quiriate-Arba e nas suas aldeias, Dibon e as suas aldeias, e Jekabzeel e as suas aldeias;

2 em Jesua, Moladá, Bete-Pelete,

Hazar-Sual, e Berseba e suas aldeias;

2 em Ziclague e Meconá e suas aldeias;

29 E En-Rimom, e Zorá, e Jarmute,

30 Zanoa e Adulão com as suas aldeias;

em Laquis e seus campos e em Azeca e suas aldeias.

Estabeleceram-se, pois, desde Berseba até ao vale de Hinom.

31 Descendentes de Benjamim: de Geba, C Micmásh, Aija,

e Betel - e suas aldeias,

32 Anatote, Nobe, Ananias,

33
Hazor, Ramá, Gittaim,

Hadid, Zeboim, Nebalate,

Lod e Ono, o Vale dos Artesãos.

Algumas das divisões de levitas da Judéia estavam em Benjamim.

Neemias

12

Estes são os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel e com Jesua:

Seraías, Jeremias, Esdras,

Amarias, Malluch, Hatush,

Secanias, Reum, Meremote,

Para ele, Ginnethoi, Abijah,

Mijamin, Maadiah, Bilgah,

Semaías, Joiaribe, Jedaías,

Salu, Amok, Hilquias, Jedaías.

Estes foram os líderes dos sacerdotes e seus parentes nos dias de Jesuá.

Os levitas:

Jesua, Binui, Cadmiel,

Serebias, Judá e Matanias -

ele e seus parentes ficaram encarregados dos cânticos de louvor.

Bakbukiah, Unni e seus parentes ficaram em frente deles nos cultos.

[1] Jesua gerou Joiaquim,

Joiaquim gerou Eliasibe,

Eliasibe gerou Joiada,

11 Joiada gerou Jônatas,

e Jonathan gerou Jaddua.

12 Nos dias de Joiaquim, os líderes das famílias sacerdotais eram:

Meraías Seraías,

Hananiaho Jeremias,

13 Mesulão de Esdras,

Joanã de Amarias,

i Jonathano Malluchi,

José de Sebanias,

[1] Adnao Harim,

Helkaio Meraioth,

[1] Zacarias dele,

Mesulão de Ginnethon,

[1] Zicrio Abias,

Piltaio Moadias, de Miniamin,

[1] Shammuao Bilgah,

Jonatã de Semaías,

[1] Mattenaio Joiarib,

Uzzio Jedaías,

[2] Kallaio Sallai,

Ébero Amok,

2 [1] Hashabiaho Hilquias,

e Netanelo de Jedaías.

22 Nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua, os líderes das famílias dos levitas e
dos sacerdotes foram registrados enquanto Dario, o persa, governava. 2[3] Os
descendentes de Levi, os líderes das famílias, foram registrados no Livro dos
Registros Históricos durante os dias de Joanã, filho de Eliasibe. 2 Os líderes dos
levitas - Hasabias, Serebias e Jesua, filho de

Cadmiel, junto com seus parentes que estavam à sua frente, deram louvores e
agradecimentos, divisão por divisão, como Davi, o homem de Deus, havia
prescrito. [2] Isso incluía Matanias, Bacbuquias e Obadias. Mesulão, Talmom e
Acube eram porteiros que guardavam os depósitos nos portões. 2 Estes
serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias
de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

Dedicação do Muro

2 Na dedicação do muro de Jerusalém, eles chamaram os levitas onde quer
que morassem e os levaram a Jerusalém para celebrar a alegre dedicação com
ações de graças e cantos acompanhados de címbalos, harpas e liras. 2 Os
cantores se reuniram da região ao redor de Jerusalém, das aldeias dos
netofatitas, 2 de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e Azmavete, pois haviam
construído para si aldeias ao redor de Jerusalém. [3] Depois que os sacerdotes e
os levitas se purificaram, eles purificaram o povo, os portões e o muro.

3 [1] Então levei os líderes de Judá ao topo do muro e organizei duas grandes
procissões para agradecer. Um foi para a direita na parede, em direção ao
Portão do Esterco. 32 Hosaías e metade dos líderes de Judá seguiram, 33
junto com Azarias, Esdras, Mesulão, 3 e alguns Judá, Benjamim, Semaías,
Jeremias, dos filhos dos sacerdotes com trombetas, e Zacarias, filho de de
Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur,
filho de Asafe, seguiu 3 assim como seus parentes - Semaías, Azarel, Milalai,
Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, o
homem de Deus. Esdras, o escriba, foi na frente deles.
3 Na Porta da Fonte subiram as escadas da cidade de

David na subida do muro e passou por cima da casa de David até à Porta das Águas, a leste.

[3] A segunda procissão de ação de graças foi para a esquerda, e eu a segui com metade do povo ao longo do topo do muro, passando pela Torre dos Fornos até o Muro Largo, 3 acima do Portão de Efraim, e pelo Portão Velho, o Porta dos Peixes, a Torre de Hananel e a Torre dos Cem, até a Porta das Ovelhas. Eles pararam no Portão da Guarda. As duas procissões de ação de graças ocorreram na casa de Deus. Eu e metade dos funcionários que me acompanhavam também,

bem como os sacerdotes:

Eliaquim, Maaséias, Miniamin,

Micaías, Elias, Zacarias, e Hananias, com trombetas;

e Maaseias, Semaías, Eleazar,

Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ezer.

Então os cantores cantaram, tendo Jezraias como líder. 3 Naquele dia eles ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram porque Deus lhes havia dado grande alegria. As mulheres e as crianças também celebraram, e a alegria de Jerusalém foi ouvida ao longe.

Apoio do Ministério dos Levitas

Naquele mesmo dia, homens foram encarregados das salas que abrigavam os suprimentos, as contribuições, as primícias e os décimos. As porções legalmente exigidas para os sacerdotes e levitas foram recolhidas nos campos das aldeias, porque Judá estava grato aos sacerdotes e levitas que serviam. Eles realizaram o serviço de seu Deus e o serviço de purificação, junto com os cantores e os porteiros, como Davi e seu filho Salomão haviam prescrito. Há muito tempo, nos dias de Davi e Asafe, havia líderes de cantores e cânticos de louvor e ação de graças a Deus. Assim, nos dias de Zorobabel e Neemias, todo o Israel contribuía com as porções diárias para os cantores e porteiros. Eles também reservaram porções diárias para os levitas, e os levitas reservaram porções diárias para os descendentes de Arão.

Neemias

As Reformas Adicionais de Neemias

13

Naquela época, o livro de Moisés foi lido publicamente para o povo. Nele foi encontrada escrita a ordem de que nenhum amonita ou moabita jamais deveria entrar na assembleia de Deus, [2] porque eles não iam ao encontro dos israelitas com comida e água. Em vez disso, contrataram Balaão contra eles para amaldiçoá-los, mas nosso Deus transformou a maldição em bênção. [3] Quando ouviram a lei, separaram todos os descendentes mistos de Israel.

Antes disso, Eliasibe, o sacerdote, havia sido encarregado dos depósitos da casa do nosso Deus. Ele era parente B de Tobias e havia preparado para ele uma grande sala onde haviam previamente guardado as ofertas de cereais, o incenso, os artigos e os décimos de grãos, vinho novo e óleo prescritos para os levitas, cantores, e porteiros, juntamente com as contribuições para os sacerdotes.

Enquanto tudo isso acontecia, eu não estava em Jerusalém, porque havia retornado ao rei Artaxerxes, da Babilônia, no trigésimo segundo ano de seu reinado. Só mais tarde pedi licença ao rei para poder retornar a Jerusalém. Então descobri o mal que Eliasibe tinha feito em favor de Tobias, proporcionando-lhe um quarto nos átrios da casa de Deus.

Fiquei muito descontente e joguei fora todos os pertences da casa de Tobias

Fora do quarto. Ordenei que os quartos fossem purificados e mandei restaurar ali os utensílios da
casa de Deus, junto com a oferta de cereais e o incenso. Descobri também que, como as
porções para os levitas não haviam sido dadas, cada um dos levitas e dos cantores que
realizavam o serviço havia voltado para o seu próprio campo. 11 Portanto, repreendi os oficiais,
dizendo: “Por que a casa de Deus foi negligenciada? ” Reuni os levitas
e os cantores e os coloquei em seus postos. 12 Então todo o Judá trouxe um décimo dos
cereais, do vinho novo e do azeite para os armazéns. 13 Designei como tesoureiros dos
depósitos Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escriba, e Pedaías, dos levitas, e Hanã, filho de
Zacur, filho de Matanias, para auxiliá-los, porque eram considerados dignos de confiança. Eles
eram responsáveis pela distribuição aos seus colegas.

i Lembre-se de mim por isso, meu Deus, e não apague as obras de amor fiel que pratiquei pela casa do meu Deus e pelos seus serviços.

i Naquela época, vi pessoas em Judá pisando em lagares no sábado.
Eles também traziam grãos e os carregavam em burros, junto com vinho, uvas e figos. Todos os tipos de mercadorias eram trazidas para Jerusalém no dia de sábado. Então eu os avisei contra a venda de comida naquele dia. Os tírios que viviam lá importavam peixes e todos os tipos de dia. comercializavam e os
vendiam no sábado ao povo de Judá em Jerusalém.

i Repreendi os nobres de Judá e disse-lhes: “Que mal é esse que vocês estão fazendo - profanando o dia de sábado? Não fizeram o mesmo os seus antepassados, para que o nosso Deus trouxesse todo este desastre sobre nós e sobre esta cidade? E agora você está reacendendo Sua ira contra Israel ao profanar o sábado! ”

[1] Quando as sombras começaram a cair sobre os portões de Jerusalém, pouco antes do sábado, dei ordens para que os portões fossem fechados e só fossem abertos depois do sábado. Postei alguns dos meus homens nos portões, para que vezes os mercadores e aqueles nenhuma mercadoria pudesse 2 Uma ou duas entram durante o dia de sábado. que vendem todo tipo de mercadorias acampados fora de Jerusalém, 2[1] mas eu os avisei: "Por que vocês estão acampados em frente ao muro? Se você fizer isso de novo, usarei a força C contra você." Depois disso, eles não voltaram mais no sábado. 22 Então instruí os levitas a se purificarem e guardarem os portões para santificarem o dia de sábado.

Lembre-se de mim também por isso, meu Deus, e olhe para mim com compaixão, de acordo com o Seu amor abundante e fiel.

2[2 3] Naqueles dias também vi judeus que se casaram com mulheres de Asdode, Amom e Moabe. 2 Metade de seus filhos falava a língua de Asdode ou a língua de um dos outros povos, mas não falava hebraico. D 2 Eu os repreendi, os amaldiçoei, bati em alguns de seus homens e arranquei seus cabelos. Eu os forcei a fazer um juramento diante de Deus e disse: "Vocês não devem dar suas filhas em casamento aos filhos deles, nem tomar as filhas delas como esposas para seus filhos ou para vocês mesmos! 2 O Rei Salomão de Israel não pecou em assuntos como este? Não houve um rei como ele entre muitas nações. Ele era amado por seu Deus e Deus o fez rei sobre todo o Israel, mas as mulheres estrangeiras o levaram ao pecado. 2 Por que então deveríamos ouvir falar de você fazendo todo esse mal terrível e agindo infielmente contra o nosso Deus, casando-se com mulheres estrangeiras? "

2 Até mesmo um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, tornou-se genro de Sambalate, o horonita. Então eu o afastei meu.

2 Lembre-se deles, meu Deus, por contaminar o sacerdócio, bem como o convênio do sacerdócio e dos levitas.

3 Então eu os purifiquei de tudo o que era estranho e atribuí tarefas específicas a cada um dos sacerdotes e levitas. 3[1] Também providenciei a doação de lenha nos horários marcados e das *primícias.

Lembre-se de mim, meu Deus, com favor.

Ester

Ester 1 Ester 2 Ester 3 Ester 4
Ester 5 Ester 6 Ester 7 Ester 8
Ester 9 Ester 10

Introdução a Ester

Capítulo 1

Vasti irrita o rei (Ester 1:1-12)

O Decreto do Rei (Ester 1:13-22)

Capítulo 2

Procure uma Nova Rainha (Ester 2:1-14)

Ester se torna rainha (Ester 2:15-20)

Mordecai salva o rei (Ester 2:21-23)

Capítulo 3

O plano de Hamã para matar os judeus (Ester 3:1-15)

Capítulo 4

Mordecai apela a Ester (Ester 4:1-17)

capítulo 5

Ester se aproxima do rei (Ester 5:1-14)

Capítulo 6

Mardoqueu é homenageado pelo rei (Ester 6:1-14)

Capítulo 7

Hamã é executado (Ester 7:1-10)

Capítulo 8

Ester intervém pelos judeus (Ester 8:1-17)

Capítulo 9

Vitórias dos Judeus (Ester 9:1-32)

Capítulo 10

A fama de Mordecai (Ester 10:1-3)

Ester

Vashti irrita o rei

1

fEsses eventos ocorreram durante os dias de Assuero, que governou 127 províncias da Índia até
*Cush. 2 Naqueles dias, o rei Assuero reinava no seu trono real, na fortaleza de Susã. 3 Ele realizou
uma festa no terceiro ano de seu reinado para todos os seus oficiais e funcionários, o exército da
Pérsia e os nobres e os oficiais das províncias. a gloriosa riqueza do Ele exibiu a mídia, seu reino e
o magnífico esplendor da sua grandeza durante um total de 180 dias.

No final deste período, o rei organizou um banquete de uma semana no pátio do jardim do palácio real para todo o povo, do maior ao menor, que estava presente na fortaleza de Susã. As cortinas de linho branco e violeta eram presas com finos cordões de linho branco e roxo a hastes de prata em colunas de mármore A. Sofás de ouro e prata foram dispostos sobre um pavimento de mosaico de feldspato vermelho, mármore B, madrepérola C e pedras preciosas.

As bebidas eram servidas em taças de ouro, cada uma com um design diferente. O vinho real fluía livremente, de acordo com a generosidade do rei e nenhuma restrição era imposta ao consumo. O rei ordenou que cada administrador de vinho de sua casa servisse tanto quanto cada pessoa quisesse. A rainha Vashti também deu um banquete para as mulheres do palácio do rei Assuero.

[1] No sétimo dia, quando o rei estava se sentindo bem com o vinho, Assuero ordenou a
Mehuman, Biztha, Harbona, Bigtha, Abagtha, Zethar e Carkas, os sete eunucos que o
serviam pessoalmente, ” que trouxessem a Rainha Vashti diante dele com sua coroa real.
Ele queria mostrar a beleza dela para o povo e para os funcionários, porque ela era muito
bonita. 1[2] Mas a rainha Vashti recusou-se a obedecer à ordem do rei que foi entregue por
seus eunucos. O rei ficou furioso e sua raiva queimou dentro dele.

O Decreto do Rei

1[3] O rei consultou os sábios que entendiam os tempos, D, pois era seu procedimento normal
consultar especialistas em direito e justiça. Os mais confiáveis E foram Carshena, Shethar,
Admatha, Társis, Meres, Marsena e Memucan. Eles eram os sete oficiais da Pérsia e da
Média que tinham acesso pessoal ao rei e ocupavam o mais alto nível O rei perguntou:
deveria ser feito com a “De acordo com a lei, quais posições no reino. rainha Vasti, já que
ela se recusou a obedecer à ordem do rei Assuero dada pelos eunucos? ”

i Memucan disse na presença do rei e de seus oficiais: “A rainha Vasti prejudicou não
apenas o rei, mas todos os oficiais e os povos que estão em cada uma das províncias do rei
Assuero. Pois a ação da rainha se tornará de conhecimento público para todas as mulheres
e fará com que elas desprezem seus maridos e digam: 'O rei Assuero ordenou que a rainha
Vasti fosse trazida diante dele, mas ela não veio.' Antes que este dia acabe, as nobres
mulheres

A Pérsia e a Média que ouvirem sobre o ato da rainha dirão a mesma coisa a todos os oficiais do rei, resultando em mais desprezo e fúria.

[1] “Se receber a aprovação do rei, ele deverá emitir pessoalmente um decreto real. Que fique registrado nas leis da Pérsia e da Média, para que não possa ser revogado: Vast Não deverá entrar na presença do rei Assuero, e sua posição real será dada a outra mulher que seja mais digna do que ela. [2] O decreto que o rei emitir será ouvido em todo o seu vasto reino, para que todas as mulheres honrem seus maridos, do menor ao maior.”

21 O rei e seus conselheiros aprovaram a proposta e ele seguiu o conselho de Memucan. 22^ Ele enviou cartas a todas as províncias reais, a cada província em sua própria escrita e a cada grupo étnico em sua própria língua, para que cada homem fosse dono de sua própria casa e falasse na língua de seu próprio povo.

Ester

Procure por uma nova rainha

2

JAlgum tempo depois, quando a raiva do rei Assuero acalmou, ele se lembrou de Vasti, do que ela havia feito e do que foi decidido contra ela. [2] Os assistentes pessoais do rei A sugeriram: “Que seja feita uma busca por belas jovens para o rei. [3] Que o rei nomeie comissários em cada província do seu reino, para que reúnam todas as belas jovens no harém da fortaleza de Susã. Coloque-as sob os cuidados de Hegai, o eunuco do rei, que cuida das mulheres, e dê-lhes os tratamentos de beleza necessários. Então a jovem que agradar ao rei se tornará rainha em vez de Vashti.” Esta sugestão agradou ao rei, e ele agiu de acordo.

y Na fortaleza de Susã havia um judeu chamado Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, benjamita. Ele havia sido levado de Jerusalém para o exílio com os outros cativos quando o rei Nabucodonosor da Babilônia levou o rei Jeconias de Judá para o exílio. Mordecai era o guardião legal de sua prima B Hadassah (isto é, Ester), porque ela não tinha pai nem mãe. A jovem tinha uma figura bonita e era extremamente bonita. Quando seu pai e sua mãe morreram, Mordecai a adotou como sua própria filha.

Quando a ordem e o decreto do rei se tornaram de conhecimento público, muitas jovens se reuniram na fortaleza de Susã sob os cuidados de Hegai. Ester também foi levada ao palácio e colocada sob os cuidados de Hegai, que estava encarregado das mulheres. A jovem o agradou e conquistou seu favor C para que ele acelerasse o processo dos tratamentos de beleza e da dieta especial que ela recebeu. Ele designou sete servas escolhidas a dedo para ela no palácio e transferiu ela e seus servos para os melhores aposentos do harém.

[1] Ester não revelou sua origem étnica[i] ou local de nascimento, porque Mordecai havia ordenado que ela não o fizesse. Todos os dias Mordecai passeava em frente ao pátio do harém para saber como Ester estava e ver o que estava acontecendo com ela.

[12] Durante o ano anterior à vez de cada jovem ir até o Rei Assuero, o regulamento do harém exigia que ela recebesse tratamentos de beleza com óleo de mirra por seis meses e depois com perfumes e cosméticos por mais seis meses.
1 [3] Quando a jovem ia ao rei, ela recebia tudo o que ela pedisse para levar do harém para o Ela iria à noite e pela manhã retornaria ao palácio. para um
das segundo harém sob a supervisão de Shaashgaz, o eunuco do rei encarregado concubinas. Ela nunca mais procurou o rei, a menos que ele a desejasse e a convocasse pelo nome.

Ester se torna rainha

i Ester era filha de Abihail, tio de Mardoqueu, que a adotou como filha. Quando chegou a sua vez de ir até o rei, ela não pediu nada, exceto o que Hegai, o oficial de confiança do rei encarregado do harém, sugeriu. Ester conquistou a aprovação de todos que a viam.

i Ela foi levada ao rei Assuero, no palácio real, no décimo mês, o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado. O rei amava Ester mais do que todas as outras mulheres. Ela ganhou mais favor e aprovação dele do que qualquer outra jovem. Ele colocou a coroa real em sua cabeça e a fez rainha no lugar de Vashti. O rei ofereceu um grande banquete para todos os seus oficiais e funcionários. Foi o banquete de Ester. Ele libertou suas províncias do pagamento de impostos e deu presentes dignos da generosidade do rei.

Quando as jovens se reuniram pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do Rei. [2] Ester ainda não havia revelado seu local de nascimento ou sua origem étnica, como Mordecai havia ordenado. Ela obedeceu às ordens de Mordecai, como sempre fez enquanto ele a criava.

Mordecai salva o rei

2i Durante aqueles dias, enquanto Mordecai estava sentado na Porta do Rei, Bigtã e Teres, dois eunucos que guardavam a entrada do rei, ficaram furiosos e planejaram assassinar D Rei Assuero. 22 Quando Mordecai soube da conspiração, ele relatou à rainha Ester, e ela contou ao rei em nome de Mordecai. 2[3] Quando o relatório foi investigado e verificado, ambos

homens foram enforcados na forca. Este evento foi registrado no Registro Histórico na presença do rei.

Ester

O plano de Hamã para matar os judeus

3

Depois de tudo isso acontecer, o rei Assuero honrou Hamã, filho de Hamedata, o agagita. Ele o promoveu na classificação e deu-lhe uma posição mais elevada do que todos os outros funcionários. [2] Toda a equipe real que estava na Porta do Rei se curvou e prestou homenagem a Hamã, porque o rei havia ordenado que isso fosse feito por ele. Mas Mordeca Não se curvou nem prestou homenagem. [3] Os membros da equipe real na Porta do Rei perguntaram a Mordecai: "Por que você está desobedecendo à ordem do rei? " Quando o avisaram dia após dia e ele ainda não os escutava, disseram a Hamã para ver se as ações de Mordecai seriam toleradas, já que ele lhes havia dito que era judeu.

Quando Hamã viu que Mardoqueu não estava se curvando nem lhe prestando homenagem, ficou furioso. E quando soube da identidade étnica de Mordecai, Hamã decidiu não acabar apenas com A Mordecai. Ele planejou destruir todo o povo de Mordecai, os judeus, em todo o reino de Assuero.

No primeiro mês, o mês de Nisan, no décimo segundo ano do Rei Assuero, Pur (isto é, a sorte) foi lançada diante de Hamã para cada dia de cada mês, e caiu no décimo segundo mês, o mês de Adar. Então Hamã informou ao Rei

Assuero: “Há um grupo étnico, espalhado pelos povos em todas as províncias do seu reino, mas vivendo isolado. As suas leis são diferentes das de todos os outros e eles não obedecem às leis do rei. Não é do interesse do rei tolerá-los. Se o rei aprovar, seja lavrada uma ordem autorizando sua destruição, e eu pagarei 375 toneladas de prata aos contadores B para depósito no tesouro real.

[1] O rei tirou o anel de sinete do dedo e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo do povo judeu. " Então o rei disse a Hamã: “O dinheiro e as pessoas são dados a você para fazer o que achar melhor”.

Artigo

Como podemos saber que a Bíblia inclui os livros corretos?

1[1 2] Os escribas reais foram convocados no décimo terceiro dia do primeiro mês, e a ordem foi escrita exatamente como Hamã ordenou. Destinava-se aos sátrapas reais, aos governadores de cada uma das províncias e aos funcionários de cada grupo étnico e foi escrito para cada província na sua própria escrita e para cada grupo étnico

na sua própria língua. Foi escrito em nome do Rei Assuero e selado com o anel de sinete real. Cartas foram enviadas por mensageiros a cada uma das províncias reais ordenando aos oficiais que destruíssem, matassem e aniquilassem todo o povo judeu - jovens e velhos, mulheres e crianças - e saqueassem seus bens em um único dia, o décimo terceiro dia de Adar. , o décimo segundo mês.

[1] Uma cópia do texto, promulgada como lei em todas as províncias, foi distribuída a todos os povos para que se preparassem para aquele dia. [1] Os mensageiros partiram, estimulados pelo comando real, e a lei foi promulgada na fortaleza de Susã. O rei e Hamã sentaram-se para beber, enquanto a cidade de Susã estava confusa.

Ester

Mordecai apela a Ester

4

Quando Mardoqueu soube de tudo o que havia acontecido, rasgou as suas roupas, vestiu-se de
saco e de cinza, foi para o meio da cidade e chorou alta e amargamente. [2] Ele só foi até a Porta do
Rei, pois a lei proibia qualquer pessoa vestida de saco de entrar na Porta do Rei. [3] Houve grande
luto entre o povo judeu em todas as províncias onde veio a ordem e o decreto do rei. Eles jejuaram,
choraram e lamentaram, e muitos se deitaram em sacos e cinzas.

As servas de Ester e seus eunucos vieram e lhe contaram a notícia, e a rainha ficou com medo. Ela mandou roupas para Mordecai vestir, para que ele pudesse tirar o saco, mas ele não as aceitou. Ester convocou Hataque, um dos eunucos do rei designado para ela, e o despachou a Mardoqueu para saber o que ele estava fazendo e por quê. R Então Hatá saiu até Mardoqueu, na praça da cidade, em frente à Porta do Rei. Mordecai contou-lhe tudo o que havia acontecido, bem como a quantia exata de dinheiro que Hamã havia prometido pagar ao tesouro real pela matança dos judeus.

Mordecai também lhe deu uma cópia do decreto escrito emitido em
Susã ordenando sua destruição, para que Hatá pudesse mostrá-lo a Ester, explicar

entregue-o a ela e ordene-lhe que se aproxime do rei, implore seu favor e implore pessoalmente a ele por seu povo. Hatá veio e repetiu a resposta de Mardoqueu a Ester.

[1] Ester falou com Hataque e ordenou-lhe que dissesse a Mordecai: “Todos os oficiais reais e o povo das províncias reais sabem que uma lei se aplica a todo homem ou mulher que se aproxima do rei no pátio interno e que não foi convocado - a pena de morte. Somente se o rei estender o cetro de ouro essa pessoa viverá. Não fui convocado para comparecer perante o rei nos últimos 30 dias.” [12] A resposta de Ester foi comunicada a Mardoqueu.

[13] Mordecai disse ao mensageiro para responder a Ester: “Não pense que você escapará do destino de todos os judeus porque está no palácio do rei. Se você ficar calado neste momento, a libertação e a libertação chegarão ao povo judeu de outro lugar, mas você e a casa de seu pai serão destruídos. Quem sabe, talvez você tenha chegado à sua posição real para um momento como este.”

i Ester enviou esta resposta a Mordecai: “Vá e reúna todos os judeus que podem ser encontrados em Susã e jejue por mim. Não coma nem beba durante três dias, dia ou noite. Eu e minhas servas também jejuaremos da mesma maneira. Depois disso, irei ao rei, mesmo que seja contra a lei. Se eu perecer, eu pereço.” Então Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester lhe havia ordenado.

Ester

Ester se aproxima do rei

5

No terceiro dia, Ester vestiu-se com suas roupas reais e ficou no pátio interno do palácio, de frente para ele. O rei estava sentado em seu trono real na sala do tribunal real, de frente para a entrada. [2] Assim que o rei viu a rainha Ester parada no pátio, ela obteve sua aprovação. A O rei estendeu o cetro de ouro que tinha na mão para Ester, e ela se aproximou e tocou a ponta do cetro.

[3] "O que foi, Rainha Ester? "o rei perguntou a ela. "Tudo o que você quiser, até metade do reino, será dado a você."

"Se for do agrado do rei", respondeu Ester, "que o rei e Hamã venham hoje ao banquete que preparei para eles".

O rei ordenou: "Apresse-se e chame Hamã para que possamos fazer o que Ester pediu". Então o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.

Enquanto bebia o vinho B, o rei perguntou a Ester: “Tudo o que você pedir lhe será dado. Tudo o que você quiser, mesmo que seja metade do reino, será feito.”

Ester respondeu: “Esta é a minha petição e o meu pedido: Se o rei me aprovar e se for do agrado do rei atender a minha petição e atender ao meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que prepararei para eles . Amanhã farei o que o rei pediu.”

Naquele dia Hamã partiu cheio de alegria e de bom humor. D Mas quando Hamã viu Mordecai na Porta do Rei, e Mordeca Não se levantou nem tremeu de medo diante de sua presença, Hamã ficou furioso com Mordecai. [1] Mesmo assim, Hamã se controlou e foi para casa. Ele mandou chamar seus amigos e sua esposa Zeresh para se juntarem a ele. [11] Então Hamã descreveu-lhes a sua gloriosa riqueza e os seus muitos filhos. Ele contou a todos como o rei o honrou e o promoveu em posição acima dos outros oficiais e da equipe real. 1[2] “Além disso”, acrescentou Hamã, “a rainha Ester não convidou ninguém além de mim para se juntar ao rei no banquete que ela havia preparado. Fui convidado novamente amanhã para me juntar a ela com o rei. 1[3] Mesmo assim, nada disso me satisfaz, pois vejo o tempo todo Mardoqueu, o judeu, sentado na Porta do Rei.”

i Sua esposa Zeresh e todos os seus amigos lhe disseram: “Faça-os construir uma forca de 75 pés E de altura. Peça ao rei pela manhã que enforque Mordecai nele. Então vá ao banquete com o rei e divirta-se.” O conselho agradou a Hamã, então ele mandou construir a forca.

Ester

Mordecai homenageado pelo rei

6

Naquela noite, o sono escapou ao rei, então ele ordenou que o livro que registrava os acontecimentos diários fosse trazido e lido para o rei. [2] Eles encontraram o relato escrito de como Mordecai havia informado sobre Bigtana e Teres, dois eunucos que guardavam a entrada do rei, quando planejavam assassinar o rei Assuero. [3] O rei perguntou: “Que honra e reconhecimento especial foram dados a Mordecai por este ato? ”

Os assistentes pessoais do rei responderam: “Nada foi feito por ele”.

O rei perguntou: “Quem está na corte? ” Agora Hamã estava entrando no pátio externo do palácio para pedir ao rei que enforcasse Mordecai na forca que ele havia preparado para ele.

Os servos do rei responderam-lhe: “Hamã está ali, no tribunal”.

“Faça-o entrar”, ordenou o rei.

Hamã entrou e o rei lhe perguntou: “O que deve ser feito ao homem que o rei deseja honrar? ”

Hamã pensou consigo mesmo: “Quem é que o rei gostaria de honrar mais do que a mim? ” Hamã disse ao rei: “Para o homem que o rei deseja honrar: Peça-lhes que tragam uma vestimenta real que o próprio rei usou e um cavalo que o próprio rei montou, que tem um diadema real na cabeça. Coloque a vestimenta e o cavalo sob os cuidados de um dos oficiais mais nobres do rei. Peça-lhes que vistam o homem que o rei deseja homenagear, façam-no desfilar a cavalo pela praça da cidade e proclamem diante dele: 'Isto é o que é feito ao homem que o rei deseja homenagear.' ”

[1] O rei disse a Hamã: “Apresse-se e faça exatamente como você propôs. Leve uma roupa e um cavalo para Mordecai, o judeu, que está sentado à porta do rei. Não deixe de fora nada do que você sugeriu. ” Então Hamã pegou a roupa e o cavalo. Ele vestiu Mordecai e o fez desfilar pela praça da cidade, gritando diante dele: “Isto é o que será feito ao homem que o rei deseja honrar”.

12 Então Mardoqueu voltou para a Porta do Rei, mas Hamã, arrasado, A correu para casa com a cabeça coberta. 1[3] Hamã contou à sua esposa Zeresh e a todos os seus amigos tudo o que havia acontecido. Seus conselheiros e sua esposa Zeresh lhe disseram: “Visto que Mardoqueu é judeu e você começou a cair diante dele, você não o vencerá, porque sua queda é certa”.

1 Enquanto ainda falavam com ele, chegaram os eunucos do rei e levaram Hamã às
pressas para o banquete que Ester havia preparado.

Ester

Hamã é executado

7

O rei e Hamã vieram festejar A com a rainha Ester. [2] Mais uma vez, no segundo dia, enquanto bebia vinho, o rei perguntou a Ester: “Rainha Ester, tudo o que pedir lhe será dado. Tudo o que você procura, mesmo que seja metade do reino, será feito.”

[3] A rainha Ester respondeu: “Se obtive sua aprovação, B meu rei, e se o rei estiver satisfeito, poupe minha vida - este é o meu pedido; e poupe meu povo - este é o meu desejo. Pois meu povo e eu fomos vendidos à destruição, morte e extermínio. Se tivéssemos sido vendidos apenas como escravos e escravas, eu teria ficado em silêncio. Na verdade, o problema não valeria a pena sobrecarregar o rei.”

O rei Assuero falou e perguntou à rainha Ester: “Quem é este, e onde está aquele que planejaria tal esquema? ”C

Ester respondeu: “O adversário e inimigo é este malvado Hamã”.

Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha. Irritado com isso, o rei levantou-se de onde bebiam vinho e foi para o palácio jardim. Hamã ficou implorando pela vida da rainha Ester porque ele percebeu que o rei estava planejando algo terrível para ele. Assim como o rei voltou do jardim do palácio para a casa de beber vinho, Hamã foi caindo no sofá onde Esther estava reclinada. O rei exclamou,
“Ele realmente violaria a rainha enquanto eu estivesse no palácio? " Assim que a declaração saiu da boca do rei, o rosto de Hamã ficou coberto.

Harbona, um dos eunucos reais, disse: “Há uma forca de 75 pés D de altura na casa de Hamã, que ele fez para Mordecai, que deu o relatório de que salvou o rei.

O rei ordenou: “Pendure-o”.

Enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mordecai. Então a raiva do rei diminuiu.

Ester

Ester intervém pelos judeus

8

Naquele mesmo dia, o rei Assuero concedeu à rainha Ester a propriedade de Hamã, o inimigo dos judeus. Mordecai entrou na presença do rei porque Ester havia revelado seu relacionamento com Mordecai.
2 O rei tirou o anel de sinete que havia recuperado de Hamã e o deu a Mordecai, e Ester o encarregou dos bens de Hamã.

3 Então Ester dirigiu-se novamente ao rei. Ela caiu a seus pés, chorou e implorou-lhe que revogasse o mal de Hamã, o agagita, e sua conspiração que ele havia planejado contra os judeus. O rei estendeu o cetro de ouro para Ester, então ela se levantou e ficou diante do rei.

Ela disse: “Se for do agrado do rei, e eu tiver obtido aprovação diante dele, se o assunto parecer correto ao rei e eu for agradável aos seus olhos, que um decreto real seja escrito. Que revogue os documentos que o intrigante Hamã, filho de Hamedata, o Agagita, escreveu para destruir os judeus que estão em todas as províncias do rei. Pois como eu poderia suportar ver o desastre que sobreviria ao meu povo? Como eu poderia suportar ver a destruição de meus parentes? ”

O rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: “Vejam, dei os bens de Hamã a Ester, e ele foi enforcado na forca porque atacou os judeus. Você pode escrever em nome do rei o que quiser a respeito dos judeus e selá-lo com o anel de sinete real. Um documento escrito em nome do rei e selado com o anel de sinete real não pode ser revogado.”

No vigésimo terceiro dia do terceiro mês (isto é, o mês de Sivan), os escribas reais foram convocados. Tudo foi escrito exatamente como Mordecai ordenou para os judeus, para os sátrapas, para os governadores e para os oficiais das 127 províncias da Índia até Cuxe. O edital foi escrito para cada província em sua própria escrita, para cada grupo étnico em sua própria língua e para os judeus em sua própria escrita e língua.

[1] Mordecai escreveu em nome do rei Assuero e selou os decretos com o anel de sinete real. Ele enviou os documentos por mensageiros montados, que montavam cavalos velozes, criados nas éguas de corrida reais.

[11] O decreto do rei deu aos judeus em cada cidade o direito de se reunirem e se defenderem, de destruir, matar e aniquilar todos os exércitos étnicos e provinciais hostis a eles, incluindo mulheres e crianças, e de tomar seus bens como espólios de guerra . 1[1 2] Isso aconteceria num único dia em todas as províncias do rei Assuero, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de Adar.

1[3] Uma cópia do texto, promulgada como lei em todas as províncias, foi distribuída a todos os povos para que os judeus pudessem estar prontos

contra seus inimigos naquele dia. [1] Os mensageiros partiram apressadamente em seus cavalos reais, sob ordem urgente do rei. A lei também foi promulgada na fortaleza de Susa.

i Mardoqueu saiu da presença do rei vestido de púrpura real e branco, com uma grande coroa de ouro e um manto púrpura de linho fino. A cidade de Susã gritou e se alegrou, e os judeus celebraram B com alegria, alegria e honra. Em todas as províncias e em todas as cidades, onde quer que chegasse a ordem do rei e a sua lei, a alegria e a alegria aconteciam entre os judeus. Houve uma celebração e um feriado. C E muitos dos grupos étnicos da terra professavam ser judeus porque o medo dos judeus os havia dominado.

Ester

Vitórias dos Judeus

9

A ordem e a lei do rei entraram em vigor no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de Adar. No dia em que os inimigos dos judeus esperava dominá-los, aconteceu exatamente o oposto. Os judeus dominaram aqueles que os odiavam. [2] Em cada um dos livros do rei Assuero províncias, os judeus se reuniram em suas cidades para atacar aqueles que pretendiam prejudicá-los. R Nem uma única pessoa poderia resistir a eles; o terror deles caiu em todas as nacionalidades.

[3] Todos os oficiais das províncias, os sátrapas, os governadores e os membros reais administradores civis ajudaram os judeus porque tinham medo de Mordecai. Pois Mordecai exercia grande poder no palácio, e seus a fama se espalhou pelas províncias à medida que ele se tornou cada vez mais poderoso.

Os judeus mataram todos os seus inimigos à espada, matando-os e destruindo-os. Eles faziam o que queriam com aqueles que os odiavam. Na fortaleza de Susa, os judeus, mataram e destruíram 500 homens, incluindo Parshanata, Dalphon, Aspatha, Poratha, Adalia, Aridatha e Vaizatha. Parmashta, Arisai, Aridai, [1 Eles mataram] estes 10 filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. No entanto, eles não apreenderam C nenhum saque.

A Bíblia rebaixa as mulheres?

[11]Naquele dia o número de pessoas mortas na fortaleza de Susã foi comunicado ao rei. [12] O rei disse à rainha Ester: “Na fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram 500 homens, incluindo os 10 filhos de Hamã. O que eles fizeram no resto das províncias reais? Tudo o que você pedir será dado a você. Tudo o que você procura também será feito.”

1[3] Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, que os judeus que estão em Susã também tenham amanhã para cumprir a lei de hoje, e que os corpos dos 10 filhos de Hamã sejam pendurados na forca”. O rei deu ordens para que isso fosse feito, então uma lei foi anunciada em Susã, e eles penduraram os corpos dos 10 filhos de Hamã. 1 Os judeus em Susã reuniram-se novamente no décimo quarto dia do mês de Adar e mataram 300 homens em Susã, mas não capturaram D nenhum despojo.

i O resto dos judeus nas províncias reais se reuniram, defenderam-se e livraram-se de seus inimigos. Eles mataram 75.000 daqueles que os odiavam, mas não apreenderam nenhum saque. Eles lutaram no
décimo terceiro dia do mês de Adar e descansaram no décimo quarto, e foi um dia de festa e alegria.

[1] Mas os judeus em Susã reuniram-se nos dias treze e catorze do mês. Eles descansaram no décimo quinto dia do mês, e foi um dia de festa e alegria. [1] Isso explica por que os judeus rurais que vivem nas aldeias observam o décimo quarto dia do mês de Adar como um momento de alegria e festa. É feriado quando eles mandam presentes um para o outro.

[2] Mordecai registrou esses acontecimentos e enviou cartas a todos os judeus em todas as províncias do rei Assuero, tanto próximas como distantes. 2[1] Ele ordenou que celebrassem o décimo quarto e o décimo quinto dia do mês de Adar todos os anos 22 porque durante esses dias os judeus se livraram de G seus inimigos. Esse foi o mês em que a tristeza deles se transformou em alegria e o luto em feriado. Seriam dias de festa, alegria e de envio de presentes uns aos outros e aos pobres.

23 Então os judeus concordaram em continuar a prática que haviam começado, como Mardoqueu lhes havia escrito que fizessem. 2 Pois Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, havia conspirado contra os judeus para destruí-los. Ele lançou o Pur (ou seja, a sorte) para esmagá-los e destruí-los. 2 Mas quando o assunto foi levado perante o rei, ele ordenou por carta que o plano maligno que Hamã havia planejado contra os judeus voltasse sobre sua própria razão ele deveria ser enforcado com seus filhos na cabeça e que 2 Por esta força. os dias são chamados de Purim, da palavra Pur.

Por causa de todas as instruções nesta carta, bem como do que eles testemunharam e do que lhes aconteceu, 2 os judeus comprometeram a si mesmos, a seus descendentes e a todos os que se uniram a eles a um compromisso de que eles

não deixaria de celebrar estes dois dias todos os anos de acordo com as instruções escritas e de acordo com o tempo designado. [2] Esses dias são lembrados e celebrados por cada geração, família, província e cidade, para que esses dias de Purim não percam seu significado na vida judaica e sua memória não desapareça de seus descendentes.

A rainha Ester, filha de Abihail, juntamente com Mardoqueu, o judeu, escreveram esta segunda carta com plena autoridade para confirmar a carta sobre Purim. [3] Ele enviou cartas com mensagens de paz e fidelidade a todos os judeus que estavam nas 127 províncias do reino de Assuero, 3[1] para confirmar estes dias de Purim no seu devido tempo, assim como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester os haviam estabelecido e assim como eles e seus descendentes se comprometeram com as práticas de jejum e lamentação. 32 Assim, a ordem de Ester confirmou esses costumes de Purim, que foram então registrados.

Ester

A fama de Mordecai

10

O rei Assuero impôs um imposto em todo o país, até mesmo nas praias mais , [2] Todas as suas realizações poderosas e magníficas e o distantes. Um relato detalhado da grande posição de Mordecai, à qual o rei o honrou, não foi escrito nos Registros Históricos dos Reis da Média e da Pérsia? [3] Mordecai, o Judeu, perdia apenas para o Rei Assuero, famoso entre os judeus e muito popular entre muitos de seus parentes. Ele continuou a buscar o bem para o seu povo e a falar pelo bem-estar de todos os seus descendentes.

Trabalho

Trabalho 1 Trabalho 2 Trabalho 3 Trabalho 4

Trabalho 5 Trabalho 6 Trabalho 7 Trabalho 8

Trabalho 9 Trabalho 10 Trabalho 11 Trabalho 12

Jó 13 Jó 14 Jó 15 Jó 16

Jó 17 Jó 18 Jó 19 Jó 20

Jó 21 Jó 22 Jó 23 Jó 24

Jó 25 Jó 26 Jó 27 Jó 28

Jó 29 Jó 30 Jó 31 Jó 32

Jó 33 Jó 34 Jó 35 Jó 36

Jó 37 Jó 38 Jó 39 Jó 40

Jó 41 Jó 42

Introdução ao trabalho

Capítulo 1

Jó e sua família (Jó 1:1-5)

O primeiro teste de Satanás em Jó (Jó 1:6-22)

Capítulo 2

O segundo teste de Satanás em Jó (Jó 2:1-10)

Os três amigos de Jó (Jó 2:11-13)

Capítulo 3

Discurso de abertura de Jó (Jó 3:1-26)

Capítulo 4

Primeira Série de Discursos

Elifaz fala (Jó 4:1-21)

Capítulo 5 (Jó 5:1-27)

Capítulo 6

Resposta de Jó a Elifaz (Jó 6:1-30)

Capítulo 7 (Jó 7:1-21)

Capítulo 8

Bildade fala (Jó 8:1-22)

Capítulo 9

Resposta de Jó a Bildade (Jó 9:1-35)

Capítulo 10 (Jó 10:1-22)

Capítulo 11

Zofar fala (Jó 11:1-20)

Capítulo 12

Resposta de Jó a Zofar (Jó 12:1-25)

Capítulo 13 (Jó 13:1-28)

Capítulo 14 (Jó 14:1-22)

Capítulo 15

Segunda Série de Discursos

Elifaz fala (Jó 15:1-35)

Capítulo 16

Resposta de Jó a Elifaz (Jó 16:1-22)

Capítulo 17 (Jó 17:1-16)

Capítulo 18

Bildade fala (Jó 18:1-21)

Capítulo 19

Resposta de Jó a Bildade (Jó 19:1-29)

Capítulo 20

Zofar fala (Jó 20:1-29)

Capítulo 21

Resposta de Jó a Zofar (Jó 21:1-34)

Capítulo 22

Terceira Série de Discursos

Elifaz fala (Jó 21:1-30)

Capítulo 23

Resposta de Jó a Elifaz (Jó 23:1-17)

Capítulo 24 (Jó 24:1-25)

Capítulo 25

Bildade fala (Jó 25:1-6)

Capítulo 26

Resposta de Jó a Bildade (Jó 26:1-14)

Capítulo 27 (Jó 27:1-23)

Capítulo 28

O Hino à Sabedoria de Jó (Jó 28:1-28)

Capítulo 29

A reivindicação final de inocência de Jó (Jó 29:1-25)

Capítulo 30 (Jó 30:1-31)

Capítulo 31 (Jó 31:1-40)

Capítulo 32

A resposta irada de Eliú (Jó 32:1-22)

Capítulo 33

Eliú confronta Jó (Jó 33:1-33)

Capítulo 34 (Jó 34:1-37)

Capítulo 35 (Jó 35:1-16)

Capítulo 36 (Jó 36:1-33)

Capítulo 37 (Jó 37:1-24)

Capítulo 38

O

Senhor

Fala (Jó 38:1-41)

Capítulo 39 (Jó 39:1-30)

Capítulo 40 (Jó 40:1-24)

Capítulo 41 (Jó 41:1-34)

Capítulo 42

Respostas do trabalho ao

Senhor

(Jó 42:1-9)

Deus restaura Jó (Jó 42:10-17)

Jó e sua família

1

fHavia um homem no país de Uz chamado Jó. Ele era um homem de perfeita integridade, que temia a Deus e se afastava do mal. [2] Ele teve sete filhos e três filhas. [3] Sua propriedade incluía 7.000 ovelhas, 3.000 camelos, 500 juntas de bois, 500 jumentas e um grande número de servos. Jó foi o maior homem entre todos os povos do Oriente.

Seus filhos costumavam se revezar nos banquetes em suas casas. Eles enviariam um convite às três irmãs para comerem e beberem com eles. Sempre que terminava uma rodada de banquete, Jó mandava chamar seus filhos e os purificava, levantando-se de manhã cedo para oferecer holocaustos a todos eles. Pois Jó pensou: Talvez meus filhos tenham pecado, amaldiçoando a Deus em seus corações. Esta era a prática regular de Jó.

O primeiro teste de Jó de Satanás

Um dia os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do

Senhor

, e Satanás B também veio com eles. O

Senhor

perguntou Satanás: “De onde você veio? ”

“De vagar pela terra”, respondeu-lhe Satanás, “e de andar por ela”.

Então o

Senhor

disse a Satanás: “Você considerou meu servo Jó? Ninguém mais na terra é como ele, um homem de perfeita integridade, que teme a Deus e se afasta do mal.”

Satanás respondeu ao

Senhor

, “Será que Jó teme a Deus por nada? [1] Você não colocou uma cerca viva ao redor ele, sua família e tudo o que ele possui? Abençoaste o trabalho das suas mãos, e os seus bens aumentaram na terra. [11] Mas estenda a mão e golpeie tudo o que ele possui, e ele certamente te amaldiçoará na tua face. [i]

“Muito bem,” o

Senhor

disse a Satanás: “tudo o que ele possui está em seu poder. No entanto, você não deve pôr a mão no próprio Jó.” Então Satanás deixou o

Senhor

a presença.

Artigo

Como pode Deus ter todo o poder e ser amoroso e ainda assim existir o mal?

13 Um dia, quando os filhos e filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho, um mensageiro veio até Jó e relatou: “Enquanto os bois aravam e os burros pastavam nas proximidades, os sabeus desceram e os levaram ausente. Eles mataram os servos com a espada, e só eu escapei para contar a você! ”

17 Ele ainda estava falando quando outro mensageiro chegou e relatou: “Uma tempestade com raios C caiu do céu. Queimou as ovelhas e os servos e os devorou, e só eu escapei para contar a vocês! ”

[1] Aquele mensageiro ainda estava falando quando outro chegou e relatou: “Os caldeus formaram três bandos, atacaram os camelos e os levaram embora. Eles mataram os servos com a espada, e só eu escapei para contar a você! ”

[1] Ele ainda estava falando quando outro mensageiro chegou e relatou: “Seus filhos
e filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho. [1] De
repente, um vento forte veio do deserto e atingiu os quatro cantos da casa. Caiu
sobre os jovens e eles morreram, e só eu escapei para contar a vocês! ”

[2] Então Jó se levantou, rasgou o manto e raspou a cabeça. Ele caiu no chão e
adorou, 2[1] dizendo:

Nu saí do ventre de minha mãe,

e nu deixarei esta vida. D,

O

Senhor

dá, e o

Senhor

tira.

Louvado seja o nome de «Yahweh.

22 Durante todo esse tempo Jó não pecou nem culpou a Deus por nada. E

O Segundo Teste de Jó de Satanás

2

Um dia os filhos de Deus vieram novamente apresentar-se diante do

Senhor

, e Satanás também veio com eles para se apresentar diante do

Senhor

,[2] O

Senhor

perguntou Satanás: “De onde você veio? ”

“De vagar pela terra”, respondeu-lhe Satanás, “e de andar por ela”.

[3] Então o

Senhor

disse a Satanás: “Você considerou meu servo Jó? Ninguém mais na terra é como ele, um homem de perfeita integridade, que teme a Deus e se afasta do mal. Ele ainda mantém sua integridade, mesmo que você tenha me incitado contra ele, para destruí-lo sem justa causa.”

“Pele por pele! ”Satanás respondeu ao

Senhor

. “Um homem abrirá mão de tudo o que possui em troca de sua vida. Mas estenda a mão e golpeie-lhe a carne e os ossos, e ele certamente te amaldiçoará na tua face.

“Muito bem”, o

Senhor

disse a Satanás: “ele está em seu poder; apenas poupe sua vida. Então Satanás deixou o

Senhor

A presença de Jó infectou Jó com terríveis furúnculos, desde a sola do pé até o topo da cabeça. Então Jó pegou um pedaço de cerâmica quebrada para se raspar enquanto estava sentado entre as cinzas.

Sua esposa lhe disse: “Você ainda mantém sua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra!

[1] “Você fala como fala uma mulher tola”, ele disse a ela. “Deveríamos aceitar apenas o bem de Deus e não a adversidade? ”Durante todo esse tempo, Jó não pecou no que disse. A

Os três amigos de Jó

11 Ora, quando os três amigos de Jó — Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita — ouviram falar de toda essa adversidade que lhe havia acontecido, cada um deles voltou de sua casa. Eles se reuniram para simpatizar com ele e confortá-lo. 1[2] Quando olhavam de longe, mal conseguiam reconhecê-lo. Eles choraram em voz alta, e cada homem rasgou seu manto e jogou poeira no ar e sobre sua cabeça.
1[3] Então ficaram sentados no chão com ele sete dias e noites, mas ninguém lhe falava uma palavra porque viam que seu sofrimento era muito intenso.

Discurso de abertura de Jó

3

Depois disso, Jó começou a falar e amaldiçoou o dia em que nasceu. [2] Ele disse:

3
Que o dia em que nasci pereça,

e na noite em que eles disseram:

“Um menino foi concebido.”

Se ao menos aquele dia tivesse virado escuridão!

Que Deus acima não se importe com isso,

ou a luz brilha sobre ele.

Que a escuridão e a escuridão o recuperem,

e uma nuvem paira sobre ele.

Que um eclipse do sol A o aterrorize.

Se ao menos a escuridão tivesse levado aquela noite embora!

Que não apareça entre os dias do ano

ou ser listado no calendário. B

Sim, que aquela noite seja estéril;

que nenhum grito de alegria seja ouvido nele.

Deixe aqueles que amaldiçoam certos dias

lance um feitiço sobre ele,

aqueles que são hábeis em despertar «Leviatã.

Que as estrelas da manhã escureçam.

Que espere pela luz do dia, mas não tenha nenhuma; que não veja o amanhecer.

[1] Pois aquela noite não fechou

as portas do ventre de minha mãe,

e esconda a tristeza dos meus olhos.

11 Por que não nasci morto;

por que não morr Quando saí do útero?

12 Por que os joelhos me receberam,

e por que havia seios para eu amamentar?

Agora eu certamente estaria deitado em paz;

Eu estaria dormindo.

Então eu estaria em repouso

[1] com os reis e conselheiros da terra,

que reconstruíram para si cidades em ruínas,

ou com príncipes que tinham ouro,

que encheram suas casas de prata.

[1] Ou por que não fui escondido como uma criança abortada,

como crianças que nunca veem a luz do dia?

[1] Lá os ímpios deixam de causar problemas,

e ali os cansados encontram descanso.

[1] Os cativos ficam completamente à vontade;

eles não ouvem a voz do seu opressor.

[1] Tanto pequenos como grandes estão lá,

e o escravo é libertado do seu senhor.

Por que a luz é dada a quem está sobrecarregado de tristeza,

e vida para aqueles cuja existência é amarga,

21 que esperam a morte, mas ela não chega,

e procure por ele mais do que por um tesouro escondido,

22 que estão cheios de muita alegria

e ficam felizes quando chegam ao túmulo?

23 Por que a vida é dada a um homem cujo caminho está oculto,

quem Deus protegeu?

Artigo

O que a Bíblia diz sobre a eutanásia?

2 Eu suspiro quando a comida é colocada diante de mim, D

e meus gemidos jorrarão como água.

2 Pois o que eu temia me alcançou,

e o que eu temia aconteceu comigo.

2 Não consigo relaxar ou ficar quieto;

Não tenho descanso, pois os problemas vêm.

Primeira Série de Discursos

Elifaz fala

4

Então Elifaz, o temanita, respondeu:

2 Se alguém tentar falar com você

quando você está exausto?

No entanto, quem pode deixar de falar?

3 Na verdade, você instruiu muitos

e fortaleceram mãos fracas.

Suas palavras firmaram aquele que estava tropeçando

e apoiou os joelhos que estavam cedendo.

Mas agora que isso aconteceu com você,

você ficou exausto.

Isso te atinge e você fica consternado.

Sua piedade não é sua confiança,

e a integridade da sua vida é a sua esperança?

Considere: quem morreu quando era inocente?

Onde os honestos foram destruídos?

Na minha experiência, aqueles que cultivam a injustiça e aqueles que semeiam problemas colhem o mesmo.

Eles perecem com uma única explosão de Deus

e chega ao fim pelo sopro de Suas narinas.

[1] O leão pode rugir e o leão feroz rosnar,

mas as presas dos leões novos estão quebradas.

11 O leão forte morre se não pegar nenhuma presa,

e os filhotes da leoa estão espalhados.

i[i] Uma palavra me foi trazida em segredo;

meus ouvidos captaram um sussurro disso.

1 [3] Entre pensamentos perturbadores de visões noturnas,

quando o sono profundo desce sobre os homens,

i medo e tremor tomaram conta de mim

e fez tremer todos os meus ossos.

i Um vento B passou por mim,

e estremeci de medo. C

i Uma figura estava ali,

mas não consegui reconhecer sua aparência;

uma forma apareceu diante dos meus olhos.

Eu ouvi uma voz baixa:

"Pode alguém ser mais justo do que Deus,

ou um homem mais puro que o seu Criador? "

i Se Deus não confia em Seus servos

e Ele acusa Seus anjos de loucura, D

i quanto mais aqueles que moram em casas de barro, cujo fundamento está no pó,

que são esmagados como uma mariposa!

Eles são despedaçados do amanhecer ao anoitecer; eles morrem para sempre sem que ninguém perceba.

[2] As cordas da barraca não estão puxadas?

Eles morrem sem sabedoria.

5

fChame por favor. Alguém vai te responder?

A qual dos santos você recorrerá?

2 Pois a raiva mata o tolo,

e o ciúme mata os crédulos.

3 Eu vi um tolo criando raízes,

mas imediatamente pronunciei uma maldição sobre sua casa. Seus filhos estão longe da segurança.

Eles são esmagados no portão da cidade,

sem ninguém para resgatá-los.

O faminto consome sua colheita,

até tirando dos espinhos. A

O sedento anseia pela riqueza de seus filhos.

Pois a angústia não brota do solo,

e os problemas não brotam da terra.

Mas a humanidade nasceu para problemas

tão certo quanto faíscas voam para cima.

Porém, se eu fosse você, apelaria a Deus e apresentaria meu caso a Ele.

Ele faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas sem número.

[1] Ele dá chuva à terra

e manda água para os campos.

11 Ele exalta os humildes,

e os enlutados são levados para um local seguro.

12 Ele frustra os esquemas dos astutos

para que eles não obtenham sucesso.

Ele prende os sábios em sua astúcia

para que os planos do enganoso

são rapidamente levados ao fim.

Eles encontram a escuridão durante o dia,

e eles tateiam ao meio-dia

como se fosse noite.

i Ele salva os necessitados de suas palavras duras C,

e das garras dos poderosos.

[1] Para que os pobres tenham esperança,

e a injustiça cala a boca.

i Veja como o homem está feliz. Deus corrige;

portanto, não rejeite a disciplina do *Todo-Poderoso.

i Pois Ele esmaga mas também amarra;

Ele ataca, mas Suas mãos também curam.

i Ele te resgatará de seis calamidades;

nenhum mal te atingirá em sete.

[2] Na fome Ele te redimirá da morte,

e na batalha, do poder da espada.

21 Você estará a salvo de calúnias D

e não temer a destruição quando ela vier.

22 Você vai rir da destruição e da fome

e não tema os animais da terra.

23 Pois você terá uma aliança com as pedras do campo,

e os animais selvagens estarão em paz com você.

2 Você saberá que sua barraca está segura,

e nada faltará quando você inspecionar sua casa.

2 Você também saberá que seus descendentes serão muitos

e seus descendentes como a erva da terra.

[2] Você se aproximará do túmulo com todo o vigor, como se ajunta um monte de feixes na sua estação.

2 Nós investigamos isso e é verdade!

Ouça e entenda por si mesmo.

Resposta de Jó a Elifaz

6

JEntão Jó respondeu:

2 Se ao menos minha dor pudesse ser pesada

e minha devastação colocada na balança.

3 Pois então superaria a areia dos mares!

É por isso que minhas palavras são precipitadas.

Certamente as flechas do Todo-poderoso me traspassaram;

meu espírito bebe seu veneno.

Os terrores de Deus estão armados contra mim.

Um burro selvagem zurra sobre grama fresca

ou um boi abatido sobre sua forragem?

Comem-se alimentos leves sem sal?

Existe sabor na clara de ovo? B

Recuso-me a tocá-los;

eles são como alimentos contaminados.

Se ao menos meu pedido fosse atendido

e Deus forneceria o que espero:

que Ele decidiria me esmagar,

para liberar Seu poder e me isolar!

[1] Ainda me traria conforto,

e eu pularia de alegria na dor implacável

que eu não neguei C as palavras do Santo.

11 Que forças tenho para continuar a ter esperança?

Qual é o meu futuro, para que eu seja paciente?

12 A minha força é a da pedra,

ou minha carne feita de bronze?

13 Como não posso evitar,

a esperança de sucesso foi banida de mim.

i Um homem desesperado deve receber lealdade de seus amigos, D, mesmo que ele abandone o medo do Todo-Poderoso.

Meus irmãos são tão traiçoeiros quanto um wadi,

como fluxos sazonais que transbordam

i e fica escurecido E por causa do gelo,

e a neve derrete neles.

i Os wadis evaporam em climas quentes;

eles desaparecem de seus canais em climas quentes.

i As caravanas desviam-se das suas rotas,

suba ao deserto e pereça.

i As caravanas de Tema procuram estes riachos.

Os mercadores viajantes de Sabá esperam por eles.

Eles estão envergonhados porque estavam confiantes de que encontrariam água.

Quando chegam lá, ficam frustrados.

21 Então é isso que você se tornou para mim agora.

Quando você vê algo terrível, você fica com medo.

22 Eu já disse: “Dê-me algo”

ou “Pague um suborno para mim com sua riqueza’

23
ou “Livra-me do poder do inimigo”

ou “Resgate-me das garras dos implacáveis”?

2 Ensine-me e ficarei em silêncio.

Ajude-me a entender o que fiz de errado.

2 Quão dolorosas podem ser palavras honestas!

Mas o que sua repreensão prova?

2 Você acha que pode refutar minhas palavras

ou que as palavras de um homem desesperado são mero vento?

2 Sem dúvida você lançaria a sorte sobre um filho órfão de pai e negocie um preço para vender seu amigo.

2 Mas agora, por favor, olhe para mim;

eu mentiria na sua cara?

Reconsiderar; não seja injusto.

Reconsiderar; minha justiça ainda é o problema.

3 Há injustiça na minha língua

ou meu paladar não pode sentir o gosto do desastre?

7

JA humanidade não está condenada ao trabalho forçado na terra?

Não são os seus dias como os de um assalariado?

2 Como um escravo ele anseia por sombra;

como um homem contratado, ele espera pelo seu salário.

3 Então fui obrigado a herdar meses de futilidade,

e noites conturbadas me foram atribuídas.

Quando me deito penso:

Quando vou me levantar?

Mas a noite se arrasta indefinidamente,

e eu me reviro até o amanhecer.

Minha carne está coberta de vermes e incrustada de sujeira. A

Minha pele forma crostas B e depois escorre.

Meus dias passam mais rápido que a lançadeira de um tecelão;

eles chegam ao fim sem esperança.

Lembre-se que minha vida é apenas um sopro.

Meu olho nunca mais verá nada de bom.

O olhar de quem olha para mim

não me verá mais.

Seus olhos me procurarão, mas eu irei embora.

Assim como uma nuvem desaparece e desaparece,

assim, aquele que desce ao Seol nunca mais ressuscitará. [1] Ele nunca mais voltará para sua casa;

sua cidade natal não se lembrará mais dele.

11 Portanto não restringirei a minha boca.

Falarei na angústia do meu espírito;

Reclamarei na amargura da minha alma.

Sou o mar D, ou um monstro marinho,

que você me mantém sob guarda?

13 Quando digo: Minha cama vai me confortar,

e meu sofá aliviará minha reclamação,

Então você me assusta com sonhos,

e me aterroriza com visões,

então prefiro estrangular E —

morte em vez de vida neste corpo. F

[1] Eu desisto! Eu não viverei para sempre.

Deixe-me em paz, pois meus dias são um sopro. G

i O que é o homem, para que você o considere tão bem e prestar tanta atenção nele?

i Você o inspeciona todas as manhãs,

e colocá-lo à prova a cada momento.

i Você algum dia desviará o olhar de mim,

ou me deixar sozinho o tempo suficiente para engolir? H

[2] Se eu pequei, o que fiz para você,

Observador da humanidade?

Por que você me fez seu alvo,

de modo que me tornei um fardo para você?

2i Por que não perdoar meu pecado

e perdoa minha transgressão?

Pois em breve me deitarei na sepultura.

Você me procurará ansiosamente, mas eu irei embora.

Fala Formada

8

Então Bildade, o Shuíta, respondeu:

2 Até quando você continuará dizendo essas coisas?

Suas palavras são uma rajada de vento.

3 Deus perverte a justiça?

Será que o «Todo-Poderoso perverte o que é certo? Visto que seus filhos pecaram contra

Ele,

Ele os entregou à rebelião.

Mas se você buscar sinceramente a Deus

e peça misericórdia ao Todo-Poderoso,

se você é puro e reto,

então Ele agirá agora mesmo em seu nome

e restaure o lar onde habita a sua justiça.

Então, mesmo que o seu início tenha sido modesto, seus últimos dias serão cheios de prosperidade.

Para perguntar à geração anterior,

e prestem atenção ao que seus pais descobriram,

já que nascemos ontem e não sabemos de nada.

Nossos dias na terra são apenas uma sombra.

[1] Eles não vão te ensinar e te dizer

e falar segundo o seu entendimento?

11 O papiro cresce onde não há pântano?

Os juncos florescem sem água?

12 Enquanto os brotos ainda não foram cortados,

eles secariam mais rápido do que qualquer outra planta.

13 Tal é o destino A de todos os que se esquecem de Deus; a esperança dos ímpios perecerá.

1 Sua fonte de confiança é frágil; B

ele confia em uma teia de aranha.

1 Ele se apoia na sua teia, mas ela não fica firme.

Ele agarra, mas não aguenta.

[1] Ele é uma planta bem regada ao sol; seus brotos se espalharam por seu jardim.

[1] Suas raízes estão entrelaçadas em torno de uma pilha de pedras.

Ele procura um lar entre as pedras.

[1] Se ele for arrancado C de seu lugar,

negará conhecê-lo, dizendo: “Nunca vi você”.

Certamente esta é a alegria do seu modo de vida;

ainda outros brotarão do pó.

Veja, Deus não rejeita uma pessoa íntegra,

e Ele não apoiará os malfeitores.

21 Ele ainda vai encher sua boca de tanto rir

e seus lábios com um grito de alegria.

22 Seus inimigos ficarão vestidos de vergonha;

a tenda dos ímpios não existirá mais.

Resposta de Jó a Bildade

9

Então Jó respondeu:

2
Sim, eu sei que o que você disse é verdade,

mas como pode uma pessoa ser justificada diante de Deus?

Artigo

A iareia não se ooôs a Galileu?

Se alguém quisesse levá-lo ao tribunal,

ele não poderia responder a Deus uma vez em mil vezes.

Deus é sábio e todo-poderoso.

Quem se opôs a Ele e saiu ileso?

Ele remove montanhas sem o conhecimento deles, derrubando-os em Sua ira.

Ele sacode a terra de seu lugar

de modo que suas colunas tremem.

Ele ordena que o sol não brilhe

e isola as estrelas.

Só ele estende os céus

e pisa nas ondas do mar. B

Ele faz as estrelas: o Urso, C Orion,

as Plêiades e as constelações D do céu meridional.

1 Ele faz coisas grandes e insondáveis,

maravilhas sem número.

11 Se Ele passasse por mim, eu não O veria;

se Ele passasse, eu não O reconheceria.

12 Se Ele arrebatar alguma coisa, quem poderá impedi-lo?

Quem pode perguntar a Ele: “O que você está fazendo? ”

Deus não contém Sua ira;

•Os assistentes de Raabe encolhem-se de medo debaixo Dele!

[1] Como então posso responder a Ele

ou escolher meus argumentos contra Ele?

[1] Mesmo que eu estivesse certo, não saberia responder.

Eu só poderia implorar misericórdia ao meu juiz.

[1] Se eu O chamasse e Ele me respondesse,

Não acredito que Ele prestaria atenção ao que eu disse.

[1] Ele me bate com um redemoinho

e multiplica minhas feridas sem causa.

[1] Ele não me deixa recuperar o fôlego

mas me encharca de experiências amargas.

[1] Se for uma questão de força, veja, Ele é o Poderoso!

Se for uma questão de justiça, quem poderá convocá-Lo?

[2] Mesmo que eu estivesse certo, minha própria boca me condenaria;

se eu fosse inocente, minha boca me declararia culpado.

2 [1] Embora eu seja inocente,

Não me importo mais comigo;

Eu renuncio à minha vida.

22 É tudo igual. Portanto eu digo,

"Ele destrói tanto os inocentes como os ímpios."

23 Quando o desastre traz morte súbita,

Ele zomba do desespero dos inocentes.

2 A terra é entregue aos ímpios;

Ele venda os olhos de seus juízes.

Se não é Ele, então quem é?

Meus dias voam mais rápido que um corredor;

eles fogem sem ver nada de bom.

Eles passam como barcos feitos de papiro,

como uma águia mergulhando sobre sua presa.

■ Se eu dissesse: "Vou esquecer minha reclamação,

mude minha expressão e sorria.

■ Eu ainda viveria aterrorizado por todas as minhas dores.

Eu sei que você não vai me absolver.

■ Já que serei considerado culpado,

por que eu deveria trabalhar em vão?

[3] Se eu me lavar com neve,

e limpe minhas mãos com soda cáustica,

3 [1] então você me mergulha em um poço de lama,

e minhas próprias roupas me desprezam!

32 Pois Ele não é homem como eu, para que eu possa responder-lhe,

que possamos levar um ao outro a tribunal.

33 Não há ninguém para julgar entre nós,

colocar a mão sobre nós dois.

3 Deixe que Ele tire Sua vara de mim

então Seu terror não me assustará mais.

3 Então eu falaria e não O temeria.

Mas esse não é o caso; Estou sozinho.

10

Estou enojado com a minha vida.

Vou expressar minha reclamação

e falo na amargura da minha alma.

2 Direi a Deus:

“Não me declare «culpado!

Deixe-me saber por que você me processa.

3 É bom para você oprimir,

rejeitar a obra das tuas mãos,

e favorecer os planos dos ímpios?

Você tem olhos de carne,

ou você vê como um humano vê?

Seus dias são como os de um humano,

ou Seus anos como os de um homem,

que você procure meu erro

e procure meu pecado,

mesmo sabendo que eu não sou mau

e que não há ninguém que possa livrar da tua mão?

“Suas mãos me moldaram e me formaram.

Você vai agora virar-se e me destruir?

Por favor, lembre-se de que você me formou como barro.

Você agora me devolverá ao pó?

1 Você não me derramou como leite

e me enrolar como queijo?

11 Você me vestiu de pele e carne,

e me teceu com ossos e tendões.

12 Você me deu vida e amor fiel,

e Seu cuidado guardou minha vida.

13 “No entanto, você escondeu esses pensamentos em seu coração;

Eu sei que este era o seu plano oculto: B

i se eu pecar, você notaria, C

e não me absolveria do meu erro.

i Se eu for mau, ai de mim

E mesmo que eu seja justo, não consigo levantar a cabeça.

Estou cheio de vergonha

e consciente da minha aflição.

[1] Se estou orgulhoso, D Você me caça como um leão

e novamente mostre Seu poder milagroso contra mim.

i Você apresenta novas testemunhas E contra mim

e multiplique a sua ira contra mim.

As dificuldades me assaltam, onda após onda. F

“Por que você me tirou do ventre?

Eu deveria ter morrido e nunca ter sido visto.

i Eu gostaria que GI nunca tivesse existido

mas foi carregado do ventre para o túmulo.

[2] Meus dias não são poucos? Pare com isso!

Deixe-me em paz, para que eu possa sorrir um pouco

2i antes de ir para uma terra de trevas e escuridão, para nunca mais voltar.

22 É uma terra de escuridão como a escuridão mais profunda,

sombrio e caótico,

onde até a luz é como a escuridão.”

Zofar fala

11

Então Zofar, o naamatita, respondeu:

2 Caso esse fluxo de palavras fique sem resposta e tal falador A será absolvido?

3 Se o seu balbucio silenciar os outros,

para que você possa continuar ridicularizando

sem ninguém para te humilhar?

Você disse: “Meu ensino é sólido,

e sou puro aos teus olhos.”

Mas se ao menos Deus falasse

e declarar Seu caso B contra você,

Ele lhe mostraria os segredos da sabedoria,

pois a verdadeira sabedoria tem dois lados.

Saiba então que Deus escolheu ignorar alguns dos seus pecados.

Você consegue sondar as profundezas de Deus

ou descobrir os limites do *Todo-Poderoso?

Eles são mais altos que os céus - o que você pode fazer?

Eles são mais profundos do que o Sheol - o que você pode saber?

Sua medida é maior que a terra

e mais largo que o mar.

[1] Se Ele passar e jogar alguém na prisão

ou convoca um tribunal, quem pode detê-lo?

11 Certamente Ele sabe quais pessoas não valem nada.

1 [1 2] Mas um homem estúpido ganhará entendimento

assim que um burro selvagem nasce homem!

13 Quanto a você, se redirecionar seu coração

e levante suas mãos para Ele em oração -

i se houver iniqüidade em suas mãos, remova-a,

e não permitais que a injustiça habite em vossas tendas — então você manterá a cabeça erguida, livre de culpa. Você estará firmemente estabelecido e sem medo.

i Pois você esquecerá seu sofrimento, lembrando-o apenas como águas que passaram.

i Sua vida será mais brilhante que o meio-dia;

a sua escuridão será como a manhã.

i Você ficará confiante, porque há esperança.

Você olhará cuidadosamente e se deitará em segurança.

i Você vai se deitar sem medo,

e muitos buscarão o seu favor.

2 Mas a visão dos ímpios falhará.

Seu caminho de fuga será cortado,

e a sua única esperança é o seu último suspiro.

Resposta de Jó a Zofar

12

Então Jó respondeu:

2 Sem dúvida você é o povo,

e a sabedoria morrerá com você!

3 Mas eu também tenho uma mente;

Eu não sou inferior a você.

Quem não sabe do que você está falando? A

Eu sou motivo de chacota para meus amigos B,

invocando a Deus, que me responde. C

O homem justo e reto é motivo de chacota.

Aquele que está tranquilo despreza a calamidade

e pensa que está preparado para aqueles cujos pés escorregam.

As tendas dos ladrões estão seguras,

e aqueles que provocam a Deus estão seguros;

O poder de Deus fornece isso. D

Mas pergunte aos animais, e eles lhe instruirão;

pergunte aos pássaros do céu e eles lhe dirão.

Ou fale com a terra, e ela o instruirá;

deixe os peixes do mar te informarem.

Qual de tudo isso não sabe

que a mão do

Senhor

fez isso?

1 A vida de todos os seres vivos está em Suas mãos,

bem como a respiração de toda a humanidade.

11 O ouvido não testa palavras

como o paladar saboreia a comida?

12 A sabedoria se encontra nos idosos,

e a compreensão vem com vida longa.

13 A sabedoria e a força pertencem a Deus;

conselho e entendimento são Dele.

i Tudo o que Ele derruba não pode ser reconstruído; quem Ele aprisiona não pode ser

libertado.

Quando Ele retém as águas, tudo seca,

e quando Ele os liberta, eles destroem a terra.

i A verdadeira sabedoria e poder pertencem a Ele.

O enganado e o enganador são Seus.

i Ele conduz os conselheiros descalço

e faz os juízes enlouquecerem.

i Ele libera as amarras impostas pelos reis

e prende um cinto na cintura.

i Ele conduz os padres descalços

e derruba líderes estabelecidos.

2 Ele priva conselheiros de confiança de falar

e tira o bom senso dos mais velhos.

2i Ele derrama desprezo sobre os nobres

e desarma E o forte.

22 Ele revela mistérios das trevas

e traz a escuridão mais profunda para a luz.

23 Ele engrandece as nações e depois as destrói;

Ele amplia as nações e depois as leva embora.

2 Ele priva os líderes mundiais da razão,

e os faz vagar por um deserto sem trilhas.

Eles tateiam nas trevas sem luz;

Ele os faz cambalear como homens bêbados.

13

Veja, meus olhos viram tudo isso;

meus ouvidos ouviram e entenderam.

2Tudo que você sabe, eu também sei;

Eu não sou inferior a você.

3 Mesmo assim, prefiro falar com o «Todo-Poderoso

e defender meu caso diante de Deus.

Mas você cobre a verdade com mentiras;

vocês são todos médicos inúteis.

Se você calasse a boca

e deixe que essa seja a sua sabedoria!

Ouça agora meu argumento,

e ouça minha defesa. A

Você testemunharia injustamente em nome de Deus

ou falar enganosamente por Ele?

Você mostraria parcialidade para com Ele

ou argumentar o caso em Sua defesa?

Tudo bem se Ele te examinasse?

Você poderia enganá-Lo como enganaria um homem?

Certamente Ele iria repreendê-lo

se você secretamente mostrou parcialidade.

11 A majestade de Deus não te aterrorizaria?

Seu pavor não cairia sobre você?

1 1 2 Suas palavras memoráveis são provérbios de cinzas;

suas defesas são feitas de barro.

13 Fique quieto, B e eu

falaremos. Deixe o que vier

Por que me coloco em risco C

e tomar minha vida em minhas

próprias mãos? Mesmo que Ele

me mate, esperarei Nele. Ainda

Sim, isso resultará na minha libertação,

pois nenhum ímpio pode aparecer diante dele.

Preste muita atenção às minhas palavras;

deixe minha declaração soar em seus ouvidos.

[1] Agora, preparei meu caso;

Eu sei que estou certo.

i Alguém pode me indiciar?

Se assim for, ficarei em silêncio e morrerei.

Apenas conceda essas duas coisas para mim, Deus,

para que eu não tenha que me esconder da Tua presença:

21
retire de mim a sua mão,

e não deixe que o Teu terror me assuste.

22 Então ligue e eu atenderei,

ou falarei e você poderá me responder.

23 Quantas iniquidades e pecados cometi? D

Revele-me minha transgressão e pecado.

Por que você esconde seu rosto

e me considere seu inimigo?

; Você vai assustar uma folha movida pelo vento?

Você vai perseguir palha seca?

[2] Pois você registra acusações amargas contra mim

e me faça herdar as iniqüidades da minha juventude.

2 Você colocou meus pés no tronco

e vigie todos os meus caminhos,

estabelecendo um limite para as solas E dos meus pés.

2 O homem se desgasta como algo podre, como uma roupa comida pelas traças.

14

JHomem nascido de mulher

tem poucos dias e está cheio de problemas.

2 Ele floresce como uma flor, depois murcha;

ele foge como uma sombra e não dura.

3 Você realmente percebe alguém assim?

Você me levará a julgamento contra você?

Quem pode produzir algo puro a partir do que é impuro?

Ninguém!

Visto que os dias do homem estão determinados

e o número de seus meses depende de você,

e como você estabeleceu limites, ele não pode ultrapassar,

desvie o olhar dele e deixe-o descansar

para que ele possa aproveitar o dia como um trabalhador contratado.

Há esperança para uma árvore:

Se for cortado, voltará a brotar,

e os seus rebentos não morrerão.

Se suas raízes envelhecerem no solo

e seu toco começa a morrer no solo,

o cheiro da água faz com que ela prospere

e produzir galhos como uma muda.

[1] Mas o homem morre e desaparece;

ele dá seu último suspiro - onde ele está?

11 À medida que a água desaparece do mar

e um rio fica ressecado e seco,

12
então o homem se deita para nunca mais se levantar.

Eles não acordarão até que os céus não existam mais;

eles não acordarão do sono.

Se ao menos você me escondesse no «Sheol

e esconde-me até que a tua ira passe.

Se ao menos você marcasse um horário para mim

e então lembre-se de mim.

[1] Quando um homem morre, ele voltará à vida?

Se assim fosse, eu esperaria todos os dias da minha luta até que meu alívio chegue.

i Você ligaria e eu responderia.

Você desejaria a obra de Suas mãos.

i Pois então você contaria meus passos

mas não prestaria atenção ao meu pecado.

Minha rebelião seria selada em um saco,

e você cobriria minha iniqüidade.

i Mas assim como uma montanha desmorona e desmorona e uma rocha é desalojada do seu lugar,

como a água desgasta as pedras e torrentes lavam o solo da terra, então você destrói a esperança de

um homem.

[2] Você o domina completamente e ele segue em frente; Você muda a aparência dele e o

manda embora.

21 Se seus filhos recebem honra, ele não sabe disso;

se eles se tornarem insignificantes, ele não terá consciência disso.

22 Ele sente apenas a dor do seu próprio corpo

e lamenta apenas por si mesmo.

Segunda Série de Discursos

Elifaz fala

15

Então Elifaz, o temanita, respondeu:

2 Um homem sábio responde com um conselho vazio

ou encher-se com o vento quente do leste?

3 Ele deveria discutir com conversas inúteis

ou com palavras que não servem para nada?

Mas você até prejudica o *temor de Deus

e impedir a meditação diante Dele.

Sua iniqüidade lhe ensina o que dizer,

e você escolhe a linguagem do astuto.

Sua própria boca te condena, não eu;

seus próprios lábios testificam contra você.

Você foi a primeira pessoa a nascer,

ou você foi gerado antes das colinas?

Você ouve o conselho de Deus,

ou ter o monopólio da sabedoria?

O que você sabe que nós não sabemos?

O que você entende que não está claro para nós?

[1] Tanto os grisalhos quanto os idosos estão conosco, homens mais velhos que seu pai.

11 As consolações de Deus não são suficientes para você, até mesmo as palavras que tratam

gentilmente com você?

12 Por que seu coração o enganou,

e por que seus olhos brilham

13

enquanto você vira sua raiva C contra Deus

e permitir que tais palavras saiam da sua boca?

1 O que é o homem, para que seja puro,

ou alguém nascido de mulher, para que fosse justo?

i Se Deus não confia em Seus santos

e os céus não são puros aos Seus olhos,

i quanto menos alguém que é revoltante e corrupto, quem bebe injustiça como água?

i Ouça-me e eu lhe informarei.

Vou descrever o que vi,

i o que foi declarado pelos sábios

e não foi suprimido pelos seus antepassados,

i a terra foi dada somente a eles

quando nenhum estrangeiro passou entre eles.

2 O homem ímpio se contorce de dor todos os seus dias; apenas alguns anos D são reservados para

os implacáveis.

21 Sons terríveis enchem seus ouvidos;

quando ele está em paz, um ladrão o ataca.

22 Ele não acredita que retornará das trevas;

ele está destinado à espada.

23 Ele vagueia em busca de comida, dizendo: “Onde está? ”

Ele sabe que o dia das trevas está próximo.

2 Problemas e angústias o aterrorizam,

esmagando-o como um rei preparado para a batalha.

2 Pois ele estendeu a mão contra Deus

e se opôs arrogantemente ao *Todo-Poderoso.

2 Ele corre de cabeça para Ele

com seus escudos grossos e cravejados.

Embora seu rosto esteja coberto de gordura E

e sua cintura incha com isso,

2 ele habitará em cidades em ruínas,

em casas abandonadas destinadas a virar pilhas de escombros.

2 Ele não será mais rico; sua riqueza não durará.

Suas posses não aumentarão na terra.

3 Ele não escapará das trevas;

as chamas murcharão seus brotos,

e pelo sopro da boca de Deus ele partirá.

3[1] Não confie em coisas inúteis, deixando-se desviar,

pois o que ele recebe em troca será inútil.

32 Isso será realizado antes do tempo dele,

e o seu ramo não florescerá.

33 Ele será como uma videira que deixa cair suas uvas verdes e como uma oliveira que perde as suas flores.

3 Pois a companhia dos ímpios não terá filhos,

e o fogo consumirá as tendas dos que oferecem suborno.

Eles concebem problemas e dão origem ao mal;

seu ventre prepara o engano.

Resposta de Jó a Elifaz

16

Então Jó respondeu:

2 Já ouvi muitas coisas assim.

Todos vocês são consoladores miseráveis.

3 Não há fim para suas palavras A vazias?

O que o leva a continuar testemunhando?

Se você estivesse no meu lugar eu também poderia falar como você.

Eu poderia juntar palavras contra você

e balanço minha cabeça para você.

Em vez disso, eu te encorajaria com a minha boca,

e o consolo dos meus lábios traria alívio.

Mesmo que eu fale, meu sofrimento não é aliviado, e se eu me conter, o que perdi?

Certamente He B agora me esgotou.

Você devastou toda a minha família.

Você me encolheu C - tornou-se uma testemunha;

Minha fragilidade se levanta contra mim e testemunha em meu rosto. Sua raiva me rasga e Ele me

assedia.

Ele range os dentes para mim.

Meu inimigo me perfura com Seus olhos.

Eles abrem a boca contra mim

e golpeie minhas bochechas com desprezo;

eles se unem contra mim.

11 Deus me entrega aos homens injustos;

[illegible]

12 Eu estava tranquilo, mas Ele me despedaçou;

Ele me agarrou pela nuca

e me fez em pedaços.

Ele me colocou como Seu alvo;

13 Seus arqueiros D me cercam.

Ele perfura meus rins sem piedade

e derrama minha bile no chão.

[1] Ele rompe minhas defesas repetidas vezes; E

Ele me ataca como um guerreiro.

[1] Costurei um pano de saco sobre a minha pele;

Enterrei minha força na poeira.

Meu rosto ficou vermelho de tanto chorar,

e a escuridão cobre meus olhos,

embora minhas mãos estejam livres de violência

e minha oração é pura.

Terra, não cubra meu sangue;

que meu grito de socorro não encontre lugar de descanso.

[1] Mesmo agora minha testemunha está no céu,

e meu defensor está nas alturas!

Meus amigos zombam de mim

enquanto choro diante de Deus.

[21] Desejo que alguém possa arbitrar

entre um homem e Deus

assim como um homem implora por seu amigo.

22 Por apenas alguns anos se passarão

antes de seguir o caminho sem volta.

17

Meu espírito está quebrado.

Meus dias estão extintos.

Um cemitério me espera.

2 Certamente escarnecedores me cercam

e meus olhos devem contemplar sua rebelião.

3 Faça arranjos! Coloque segurança para mim. B, Quem mais será meu patrocinador? C

Você fechou suas mentes para a compreensão, portanto, você não os honrará.

Se um homem denunciar seus amigos por um preço,

os olhos dos seus filhos falharão.

Ele fez de mim objeto de escárnio do povo;

Tornei-me um homem em quem as pessoas cuspem. D,

Meus olhos escureceram de tristeza,

e todo o meu corpo se tornou apenas uma sombra.

Os justos ficam horrorizados com isso,

e os inocentes são despertados contra os ímpios.

Mesmo assim, o justo seguirá seu caminho,

e aquele cujas mãos estão limpas ficará mais forte. [1] Mas voltem e tentem novamente, todos vocês.

Não encontrarei um homem sábio entre vocês.

11
Meus dias passaram;

meus planos foram arruinados,

até mesmo as coisas caras ao meu coração.

12 Eles transformaram a noite em dia

e fez a luz parecer próxima diante das trevas.

Se eu esperar «Sheol como meu lar, estendi minha cama na escuridão,

i e diga à corrupção: Você é meu pai,

e ao verme: Minha mãe ou minha irmã,

[1] onde está então a minha esperança?

Quem pode ver alguma esperança para mim?

i Descerá até as portas do Sheol,

ou desceremos juntos ao pó?

Fala Formada

18

Então Bildade, o Shuíta, respondeu:

2 Quanto tempo até você parar de falar?

Mostre algum bom senso e então poderemos conversar.

3 Por que somos considerados gado,

tão estúpido aos seus olhos?

Você que se rasga de raiva A —

se a terra fosse abandonada por sua causa,

ou uma pedra será removida do seu lugar?

Sim, a luz dos ímpios se extinguiu;

a chama do seu fogo não brilha.

A luz em sua tenda escurece,

e a lâmpada ao lado dele se apaga.

Seu passo poderoso é encurtado,

e seus próprios planos o enganam.

Pois seus próprios pés o levam para uma rede,

e ele se perde em sua malha.

Uma armadilha o pega pelo calcanhar;

um laço o agarra.

[1] Uma corda está escondida para ele no chão,

e uma armadilha o espera no caminho.

11 Terrores o assustam por todos os lados

e assediá-lo a cada passo.

Suas forças estão esgotadas;

o desastre está pronto para ele tropeçar. B

1[3] Partes de sua pele são consumidas;

o primogênito da morte consome seus membros.

i Ele é arrancado da segurança de sua tenda

e marchou para o rei dos terrores.

Nada que ele possuía permanece em sua tenda.

Enxofre ardente está espalhado por sua casa.

[1] Suas raízes abaixo secam,

e os seus ramos lá em cima murcham.

[1] Toda a memória dele desaparece da terra;

ele não tem nome em lugar nenhum. C

[1] Ele é levado da luz às trevas

e expulso do mundo habitado.

[1] Ele não tem filhos nem descendentes entre seu povo, nenhum sobrevivente onde ele morava.

[2] Aqueles no oeste estão horrorizados com seu destino, enquanto aqueles no leste tremem de horror.

21 Na verdade, tal é a morada do homem injusto,

e este é o lugar de quem não conhece a Deus.

Resposta de Jó a Bildade

19

Então Jó respondeu:

2 Por quanto tempo você vai me atormentar

e me esmagar com palavras?

3 Você já me humilhou dez vezes,

e você me maltrata sem vergonha.

Mesmo que seja verdade que pequei,

meu erro diz respeito apenas a mim.

Se você realmente quer parecer superior a mim e usaria minha desgraça como prova contra

mim, então entenda que foi Deus quem me prejudicou

e me pegou em Sua rede.

Eu grito: “Violência!” mas não obtive resposta;

Peço ajuda, mas não há justiça.

Ele bloqueou meu caminho para que eu não possa passar;

Ele vela meus caminhos com trevas.

Ele me privou da minha honra

e tirei a coroa da minha cabeça.

1 Ele me derruba por todos os lados e me arruina. C

Ele arranca minha esperança como uma árvore.

11 Sua raiva arde contra mim,

e Ele me considera um de Seus inimigos.

1 1 2 Suas tropas avançam juntas;

eles constroem uma rampa D contra mim

e acampar ao redor da minha tenda.

13 Ele afastou de mim meus irmãos:

meus conhecidos me abandonaram.

Meus parentes param de passar por aqui,

e meus amigos mais próximos se esqueceram de mim.

Os hóspedes E e as criadas da minha casa me consideram um estranho;

Sou um estrangeiro aos olhos deles.

[1] Chamo meu servo, mas ele não atende,

mesmo que eu implore com minha própria boca.

Minha respiração é ofensiva para minha esposa,

e minha própria família me acha repulsivo.

[1] Até os meninos me desprezam.

Quando me levanto, eles zombam de mim.

[1] Todos os meus melhores amigos me desprezam,

e aqueles que amo se voltaram contra mim.

[2] Minha pele e minha carne se apegam aos meus ossos;

Eu escapei pela pele dos meus dentes.

2 [1] Tenham piedade de mim, meus amigos, tenham piedade,

pois a mão de Deus me atingiu.

22 Por que vocês me perseguem como Deus faz?

Você nunca se cansará da minha carne?

[23] Eu gostaria que minhas palavras fossem escritas, que eles foram registrados em um pergaminho

[2] ou foram inscritos em pedra para sempre

por um estilete de ferro e chumbo!

2 Mas eu conheço meu Redentor vivo, H,

e Ele finalmente estará no pó. J.

2 Mesmo depois que minha pele foi destruída, K

ainda assim, verei Deus em minha carne.

2 Eu mesmo o verei;

meus olhos olharão para Ele, e não como um estranho. M

Meu coração anseia por N dentro de mim.

2 Se você disser: “Como iremos persegui-lo,

já que a raiz do problema está nele? ”

2 então tenha medo da espada,

porque a ira traz punição pela espada,

para que você saiba que há um julgamento.

Zofar fala

20

JEntão Zofar, o naamatita, respondeu:

2 É por isso que meus pensamentos perturbadores me obrigam a responder, porque estou

chateado! A

3 Ouvi uma repreensão que me insulta,

e meu entendimento B me faz responder.

Você não sabe que desde a antiguidade,

desde o momento em que o homem foi colocado na terra,

a alegria dos ímpios foi breve

e a felicidade dos ímpios durou apenas um momento?

Embora sua arrogância chegue ao céu,

e sua cabeça toca as nuvens,

ele desaparecerá para sempre como seu próprio esterco.

Aqueles que o conhecem perguntarão: “Onde ele está? ” Ele voará como um sonho e nunca será

encontrado; ele será afugentado como uma visão noturna.

O olho que o viu não o verá mais,

e a sua casa não o verá mais.

[1] Seus filhos implorarão aos pobres,

pois suas próprias mãos deverão devolver sua riqueza.

11 Seus ossos podem estar cheios de vigor juvenil, mas se deitará com ele na sepultura.

12 Embora o mal tenha um sabor doce em sua boca

e ele esconde isso debaixo da língua,

13 embora ele aprecie isso e não deixe isso passar

mas mantém na boca,

no entanto, a comida em seu estômago se transforma

em veneno de cobra dentro dele.

1 Ele engole riqueza, mas deve vomitá-la;

Deus vai forçá-lo a sair de seu estômago.

[1] Ele sugará o veneno das cobras;

as presas de uma víbora E o matarão.

i Ele não vai gostar dos riachos,

os rios fluindo com mel e creme.

i Ele deve devolver o fruto do seu trabalho sem consumi-lo;

ele não aproveita os lucros de suas negociações.

i Pois ele oprimiu e abandonou os pobres;

ele confiscou uma casa que não construiu.

[2] Porque seu apetite nunca é satisfeito, F

ele não deixa escapar nada que deseja.

21 Não sobrou nada para ele consumir;

portanto, a sua prosperidade não durará.

22 No auge de seu sucesso, a angústia chegará a ele;

todo o peso da miséria o esmagará.

23 Quando ele enche o estômago,

Deus enviará Sua ira ardente contra ele,

chovendo sobre ele enquanto ele está comendo.

[2] Se ele fugir de uma arma de ferro,

uma flecha de um arco de bronze o traspassará.

2 Ele tira das costas,

a ponta brilhante de seu fígado. H

Terrores tomam conta dele.

2 A escuridão total está reservada para seus tesouros.

Um fogo não ateado por mãos humanas o consumirá; ele se alimentará do que sobrar em sua tenda.

2 Os céus exporão sua iniquidade,

e a terra se levantará contra ele.

2 Os bens de sua casa serão removidos,

fluindo no dia da ira de Deus.

2 Esta é a sorte do homem ímpio vinda de Deus,

a herança que Deus ordenou para ele.

Resposta de Jó a Zofar

21

Então Jó respondeu:

2
Preste muita atenção às minhas palavras;

deixe que este seja o consolo que você oferece.

3 Tenha paciência enquanto falo;

então, depois que eu tiver falado, você poderá continuar zombando.

Quanto a mim, minha reclamação é contra um homem?

Então por que não deveria ficar impaciente?

Olhe para mim e estremeça;

coloque a mão na boca.

Quando penso nisso, fico apavorado

e meu corpo treme de horror.

Por que os ímpios continuam a viver, envelhecendo e se tornando poderoso?

Seus filhos são estabelecidos enquanto ainda estão vivos, A e seus descendentes, diante

dos seus olhos.

Suas casas são seguras e livres de medo;

nenhuma vara de Deus os atingirá.

[1] Seus touros se reproduzem sem falta;

suas vacas parem e não abortam.

11 Deixam seus pequeninos correr como cordeiros;

seus filhos pulam,

12 cantando pandeiro e lira

e regozijando-se ao som da flauta.

13 Eles passam seus dias em prosperidade

e desça em paz ao Sheol.

[1] No entanto, eles dizem a Deus: “Deixe-nos em paz!

Não queremos conhecer Seus caminhos.

1 Quem é o *Todo-Poderoso, para que O sirvamos,

e o que ganharemos suplicando a Ele? ”

1 Mas a prosperidade deles não é obra deles.

O conselho dos ímpios está longe de mim!

[1] Com que frequência a lâmpada dos ímpios se apaga?

O desastre B acontece com eles?

Ele distribui destruição em Sua ira?

i São como palha diante do vento,

como a palha que uma tempestade varre?

i Deus reserva o castigo de uma pessoa para seus filhos.

Deixe que Deus retribua a própria pessoa, para que ela saiba disso.

[2] Deixe que seus próprios olhos vejam sua morte;

deixe-o beber da ira do Todo-Poderoso!

21 Por que ele se importa com sua família depois de morrer, quando o número de seus meses acabar?

22 Alguém pode ensinar conhecimento sobre Deus,

já que Ele julga os exaltados?

23 Uma pessoa morre com excelente saúde, C

completamente seguro e à vontade.

2 Seu corpo está D bem alimentado, E

e os seus ossos estão cheios de medula. F

2 Mais uma pessoa morre com a alma amarga,

nunca tendo experimentado a prosperidade.

2 Mas ambos jazem no pó,

e os vermes os cobrem.

2 Conheço muito bem seus pensamentos,

os esquemas com os quais você me enganaria.

2 Pois você diz: “Onde fica agora a casa do nobre? ”

e “Onde estão as tendas em que os ímpios moravam? ”

2 Você nunca consultou quem viaja pelas estradas?

Você não aceita os relatórios deles? G

Na verdade, o homem mau é poupado do dia da calamidade,

resgatado do dia da ira.

31 Quem denunciaria seu comportamento na cara dele?

Quem iria recompensá-lo pelo que ele fez?

32 Ele é levado para a sepultura,

e alguém vigia seu túmulo.

33 A sujeira em seu túmulo é H doce para ele.

Todos seguem atrás dele,

e os que vão antes dele são incontáveis.

3 Então, como você pode me oferecer um conforto tão fútil?

Suas respostas são enganosas.

Terceira Série de Discursos

Elifaz fala

22

Então Elifaz, o temanita, respondeu:

2 Um homem pode ser útil para Deus?

Pode até mesmo um homem sábio ser útil para Ele?

3 Será que o *Todo-Poderoso se alegra se você for justo?

Ele lucra se você aperfeiçoar seu comportamento?

Ele corrige você e leva você ao tribunal

por causa de sua piedade?

Sua maldade não é abundante

e suas iniquidades não são infinitas?

Pois você recebeu garantias de seus irmãos sem justa causa, tirando suas roupas e deixando-os nus.

Você não deu água ao sedento

e reteve comida aos famintos,

enquanto a terra pertencia a um homem poderoso

e um homem influente vivia disso.

Você mandou as viúvas embora de mãos vazias,

e a força do órfão foi esmagada.

[1] Portanto, armadilhas o cercam,

e o pavor repentino te aterroriza,

11
ou escuridão, então você não pode ver,

e uma inundação de água cobre você.

1[1] [2] Deus não é tão alto quanto os céus?

E olhe para as estrelas mais altas - como elas são

1[3] Mesmo assim você diz: “O que Deus sabe?

Ele pode julgar através da escuridão?

[1] As nuvens O velam para que Ele não possa ver,

enquanto Ele caminha no círculo do céu.

i Você continuará no caminho antigo

que homens ímpios caminharam?

Eles foram arrebatados antes do tempo,

e os seus fundamentos foram arrastados por um rio.

Foram eles que disseram a Deus: “Deixe-nos em paz!

e O que o Todo-Poderoso pode fazer conosco?

i Mas foi Ele quem encheu suas casas de coisas boas.

O conselho dos ímpios está longe de mim!

i Os justos veem isso e se alegram;

os inocentes zombam deles, dizendo:

“Certamente nossos oponentes serão destruídos,

e o fogo consumiu o que eles deixaram.

21 Faça um acordo com Deus e fique em paz;

desta forma, um bem chegará até você.

22 Receba instruções de Sua boca,

e coloque Suas palavras em seu coração.

23 Se você retornar ao Todo-Poderoso, você será renovado.

Se você banir a injustiça da sua tenda

2 e jogue seu ouro no pó,

o ouro de Ofir às pedras dos wadis,

2 o Todo-Poderoso será o seu ouro

e sua melhor prata.

2 Então você se deleitará no Todo-Poderoso

e levante seu rosto para Deus.

2 Você orará a Ele e Ele o ouvirá,

e você cumprirá seus votos.

2 Quando você tomar uma decisão, ela será executada, B

e a luz brilhará em seus caminhos.

2 Quando outros são humilhados e você diz: “Levante-os”,

Deus salvará os humildes. C,

3 Ele até resgatará o «culpado,

que será resgatado pela pureza de suas mãos.

Resposta de Jó a Elifaz

23

Então Jó respondeu:

2 Hoje também minha reclamação é amarga.

Sua mão está pesada apesar do meu gemido.

3 Se eu soubesse como encontrá-lo,

para que eu pudesse ir ao Seu trono.

Eu defenderia meu caso diante dele

e encho minha boca de argumentos.

Eu aprenderia como A Ele me responderia;

e entender o que Ele diria para mim.

Ele me processaria à força?

Não, Ele certamente prestará atenção em mim.

Então um homem justo poderia argumentar com Ele,

e eu escaparia do meu Juiz para sempre.

Se eu for para o leste, Ele não estará lá,

e se eu for para o oeste, não posso percebê-Lo.

Quando Ele está trabalhando ao norte, não consigo vê-Lo; quando Ele se vira para o sul, não

consigo encontrá-lo.

[1] Contudo, Ele sabe o caminho que tomei; B

quando Ele me testar, emergirei como ouro puro.

11
Meus pés seguiram Seus rastros;

Mantive-me no Seu caminho e não me desviei.

1 [1 2] Não me afastei dos mandamentos dos Seus lábios;

Eu valorizei as palavras de Sua boca

mais do que minha alimentação diária.

1[3] Mas Ele é imutável; quem pode se opor a

Ele faz o que Ele deseja.

1 Ele certamente cumprirá o que decretou para

e Ele tem muito mais coisas como essas em mente. C

[1] Por isso fico apavorado na Sua presença; quando penso nisso, tenho medo Dele.

[1] Deus fez desmaiar o meu coração;

o «Todo-Poderoso me aterrorizou.

[1] No entanto, não sou destruído D pela escuridão, pela escuridão espessa que cobre meu rosto.

24

JPor que o *Todo-Poderoso não reserva tempo para julgamento? Por que aqueles que O conhecem nunca veem Seus dias?

2 Os ímpios deslocam os marcos de fronteira.

Eles roubam um rebanho e fornecem pasto para ele.

3 Eles afastam os burros dos órfãos

e tome o boi da viúva como garantia.

Eles expulsam os necessitados da estrada;

os pobres da terra são forçados a esconder-se.

Como burros selvagens no deserto,

os pobres saem para a tarefa de procurar comida; o deserto fornece alimento para seus filhos.

Eles coletam sua forragem no campo

e respigai as vinhas dos ímpios.

Sem roupa, passam a noite nus, não tendo cobertura contra o frio.

Encharcado pelas chuvas da montanha,

eles se amontoam contra as rochas, sem abrigo.

O bebê órfão é arrancado do peito;

o filho dos pobres que está amamentando é tomado como garantia.

1 Sem roupas, eles vagam nus.

Eles carregam feixes, mas passam fome.

11 Esmagam azeitonas nos seus lagares; B

pisam nos lagares, mas têm sede.

1 1 2 Da cidade gemem os homens;

os mortalmente feridos clamam por socorro,

contudo, Deus não presta atenção a este crime.

13 Os ímpios são aqueles que se rebelam contra a luz.

Eles não reconhecem seus caminhos

ou permanecer em seus caminhos.

i O assassino levanta de madrugada

para matar os pobres e necessitados,

e à noite ele se torna um ladrão.

i Os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo,

pensando: nenhum olho me verá;

ele cobre o rosto.

1 No escuro eles arrombam C nas casas;

durante o dia eles se trancam, D

nunca experimentando a luz.

i Pois a manhã é para eles como escuridão.

Certamente eles estão familiarizados com os terrores das trevas!

i Eles flutuam E na superfície da água.

Sua parte da terra está amaldiçoada, para que nunca vão para as suas vinhas.

i À medida que o solo seco e o calor arrancam a neve derretida, então *Seol rouba aqueles que pecaram.

2 O ventre os esquece;

os vermes se alimentam deles;

eles não são mais lembrados.

Portanto, a injustiça se quebra como uma árvore.

21 Eles atacam a mulher sem filhos que não consegue conceber, e não seja gentil com a viúva.

22 Contudo, Deus arrasta os poderosos pelo Seu poder;

quando Ele ressuscita, eles não têm certeza de vida.

23 Ele lhes dá uma sensação de segurança, para que possam confiar nele, mas Seus olhos vigiam seus caminhos.

Eles são exaltados por um momento, depois desaparecem;

eles são abatidos e murcham como todo o resto.

Eles murcham como espigas.

2 Se isso não for verdade, quem pode provar que sou um mentiroso e mostrar que meu discurso não vale nada?

Fala Formada

25

Então Bildade, o Shuíta, respondeu:

2 Domínio e pavor pertencem a Ele,

Aquele que estabelece a harmonia nos céus. A

3 Suas tropas podem ser numeradas?

Sua luz não brilha sobre todos?

Como uma pessoa pode ser justificada diante de Deus?

Como pode alguém nascido de mulher ser puro?

Se até a lua não brilha

e as estrelas não são puras aos Seus olhos,

quanto menos o homem, que é um verme,

e o filho do homem, que é um verme!

Resposta de Jó a Bildade

26

Então Jó respondeu:

2 Como você ajudou os impotentes

e entregou o braço que está fraco!

3 Como você aconselhou os insensatos

e explicou detalhadamente o caminho para o sucesso!

Para quem você falou essas palavras?

De quem é a respiração que saiu da sua boca?

Os espíritos que partiram tremem

debaixo das águas e tudo o que nelas habita.

*Seol está nu diante de Deus,

e «Abaddon não tem cobertura.

Ele estende os céus do norte sobre o espaço vazio;

Ele pendura a terra no nada.

Ele envolve as águas em Suas nuvens,

no entanto, as nuvens não explodem sob o seu peso.

Ele obscurece a visão de Seu trono, espalhando Sua nuvem sobre ele.

1 Ele traçou o horizonte na superfície das águas na fronteira entre a luz e as trevas.

11 Os pilares que sustentam o céu tremem, surpreso com Sua repreensão.

Pelo Seu poder Ele agitou o mar,

e pelo Seu entendimento Ele esmagou Raabe.

13
Pelo Seu sopro os céus ganharam beleza;

Sua mão perfurou a serpente em fuga.

i Estas são apenas as margens de Seus caminhos; quão fraca é a palavra que ouvimos Dele!

Quem pode entender Seu poderoso trovão?

27

Jó continuou seu discurso, dizendo:

Vive Deus, que me privou da justiça,

e o *Todo-Poderoso que me deixou amargo,

3

enquanto minha respiração ainda estiver em mim

e o sopro de Deus permanece em minhas narinas,

meus lábios não falarão injustamente,

e a minha língua não pronunciará engano.

Nunca afirmarei que você está certo.

Manterei minha integridade A até morrer.

Vou me apegar à minha justiça e nunca deixá-la ir. Minha consciência não me acusará

enquanto eu viver!

Que meu inimigo seja como o ímpio

e meu oponente gosta dos injustos.

Pois que esperança terá o ímpio quando for cortado,

quando Deus tira sua vida?

Deus ouvirá seu clamor

quando a angústia vem sobre ele?

1 Ele se deleitará no Todo-Poderoso?

Ele invocará a Deus em todos os momentos?

11 Vou te ensinar sobre o poder de Deus.

Não esconderei o que o Todo-Poderoso planejou. B

1 i 2 Todos vocês viram isso por si mesmos,

por que você continua com essa conversa vazia?

Esta é a sorte de um homem ímpio vindo de Deus,

a herança que os implacáveis recebem do Todo-

i Mesmo que seus filhos aumentem, eles estão

destinados à espada; seus descendentes nunca terão

i Aqueles que sobreviverem a ele serão soterrados pela

peste, contudo, as suas viúvas não chorarão por eles.

Embora ele acumule prata como poeira

e amontoa um guarda-roupa como barro -

[1] ele pode amontoá-lo, mas os justos o usarão, e o inocente repartirá a sua prata.

[1] A casa que ele construiu é como um casulo de mariposa

ou uma cabine montada por um vigia.

[1] Ele se deita rico, mas não o fará mais;

quando ele abre os olhos, ele se foi.

[2] Terrores o alcançam como uma inundação;

um vento tempestuoso o leva embora à noite.

21 Um vento leste o leva e ele se vai;

isso o leva para longe de seu lugar.

22 Ele ataca ele sem piedade,

enquanto ele foge desesperadamente de suas garras.

23 Bate palmas para ele

e o despreza do seu lugar.

O Hino à Sabedoria de Jó

28

fCertamente há uma mina de prata

e um lugar onde o ouro é refinado.

O ferro é retirado do solo,

e o cobre é fundido a partir do minério.

3 Um mineiro acaba com a escuridão;

ele sonda A os recessos mais profundos

em busca de minério na escuridão sombria.

Ele corta um poço longe da habitação humana,

em lugares desconhecidos para quem anda acima do solo. B

Suspenso longe das pessoas,

os mineiros balançam para frente e para trás.

A comida pode vir da terra,

mas abaixo da superfície a terra é transformada como pelo fogo.

Suas rochas são fonte de safira, C

contendo manchas de ouro.

Nenhuma ave de rapina conhece esse caminho;

nenhum olho de falcão o viu.

Feras orgulhosas nunca pisaram nele;

nenhum leão jamais rondou sobre ela.

O mineiro atinge a pederneira

e transforma as montanhas em seus alicerces.

[1] Ele abre canais nas rochas,

e seus olhos avistam todos os tesouros.

[11] Ele impede que os riachos fluam

para que ele possa trazer à luz o que está oculto

1[1 2] Mas onde pode ser encontrada a

1 [3] Nenhum homem pode saber seu

[1] As profundezas do oceano dizem: “Não está em mim”,

enquanto o mar declara: “Não tenho”.

[1] O ouro não pode ser trocado por ele,

e a prata não pode ser avaliada pelo seu preço.

[1] A sabedoria não pode ser avaliada pelo ouro de Ofir, em precioso ônix ou safira. D,

[1] Ouro e vidro não se comparam a ele,

e objetos de ouro fino não podem ser trocados por ele.

[1] Coral e quartzo não merecem destaque.

O preço da sabedoria está além das pérolas.

Topázio de *Cush não pode ser comparado a ele,

e não pode ser avaliado em ouro puro.

[2] De onde vem então a sabedoria,

e onde está localizado o entendimento?

2 [1] Está escondido dos olhos de todos os

seres vivos

e escondido das aves do céu.

22 «Abaddon e a Morte dizem,

2 [2 3] Mas Deus entende o caminho para a sabedoria,

e Ele conhece sua localização.

[2] Pois Ele olha para os confins da terra

e vê tudo debaixo dos céus.

2 Quando Deus fixou o peso do vento

e limitou a água por medida,

2 quando Ele estabeleceu um limite E para a chuva

e um caminho para o relâmpago,

2 Ele considerou a sabedoria e a avaliou;

Ele o estabeleceu e examinou.

2 Ele disse à humanidade:

“O temor do Senhor é este: sabedoria.

E afastar-se do mal é compreender.

A reivindicação final de inocência de Jó

29

Jó continuou seu discurso, dizendo:

2 Se ao menos eu pudesse ser como nos meses passados,

nos dias em que Deus cuidava de mim,

3 quando Sua lâmpada brilhou acima da minha cabeça,

e eu caminhei pelas trevas pela Sua luz!

Eu seria como era na minha juventude

quando a amizade de Deus descansou em minha tenda,

quando o «Todo-Poderoso ainda estava comigo

e meus filhos estavam ao meu redor,

quando meus pés foram banhados em creme

e a rocha derramou rios de óleo sobre mim!

Quando saí para o portão da cidade

e sentei-me na praça da cidade,

os jovens me viram e se retiraram,

enquanto os homens mais velhos se levantavam.

Autoridades municipais pararam de falar

e cobriram a boca com as mãos.

[1] As vozes dos nobres foram abafadas,

e suas línguas grudadas no céu da boca.

11 Quando me ouviram, me abençoaram,

e quando me viram, falaram bem de mim. A

12 Pois eu resgatei o pobre que clamava por socorro,

e a criança órfã de pai que não tinha ninguém para apoiá-lo.

13 O moribundo me abençoou,

e alegrei o coração da viúva.

i Eu me vesti de justiça,

e isso me envolveu;

minhas decisões justas eram como um manto e um turbante.

i Eu era os olhos dos cegos

e pés para o coxo.

[1] Fui pai dos necessitados,

e examinei o caso do estranho.

i Eu quebrei as presas dos injustos e arrancou a presa de seus dentes.

Então pensei: vou morrer no meu próprio ninho

e multiplique meus dias como a areia. B

Minhas raízes terão acesso à água,

e o orvalho repousará sobre os meus ramos a noite toda.

Minha força será renovada dentro de mim,

e o meu arco se renovará na minha mão.

21 Os homens me ouviram com expectativa,

esperando silenciosamente pelo meu conselho.

22 Depois de uma palavra minha, eles não falaram mais; minha fala caiu sobre eles como orvalho.

23 Eles esperaram por mim como pela chuva

e abriram a boca como se esperasse chuvas de primavera.

[2] Se eu sorrisse para eles, eles não acreditariam;

eles ficaram emocionados com a luz do meu semblante.

2 Dirigi o curso deles e presidi como chefe.

Eu vivi como um rei entre suas tropas,

como quem consola os que choram.

30

Mas agora eles zombam de mim,

homens mais jovens do que eu,

cujos pais eu teria me recusado a colocar

com meus cães pastores.

2 De que me serviu a força de suas mãos?

Seu vigor os havia abandonado.

3 Emaciado pela pobreza e pela fome,

eles roeram a terra seca,

o deserto desolado à noite.

Eles arrancaram a malva A, entre os arbustos,

e as raízes da giesta eram o seu alimento.

Foram expulsos da sociedade humana;

as pessoas gritavam com eles como se fossem ladrões.

Eles vivem nas encostas dos wadis,

entre as pedras e em buracos no chão.

Eles zurram entre os arbustos;

eles se amontoam sob os cardos. Homens tolos, sem nome sequer. Eles foram forçados a deixar a terra.

Agora sou ridicularizado por suas canções;

Tornei-me um objeto de desprezo para eles.

Eles me desprezam e mantêm distância de mim;

eles não hesitam em cuspir na minha cara.

11 Porque Deus afrouxou a corda do meu arco e me oprimiu,

eles abandonaram as restrições na minha presença.

12 A turba B se levanta à minha direita;

eles prendem meus pés

e construam sua rampa de cerco D contra mim.

13 Eles rasgam meu caminho;

eles contribuem para minha destruição,

sem ninguém para ajudá-los.

Eles avançam como se atravessassem uma brecha;

eles continuam rolando pelas ruínas.

i Terrores se desencadearam contra mim;

eles afugentam minha dignidade como o vento, e minha prosperidade passou como uma nuvem.

[1] Agora minha vida se derrama diante dos meus olhos,

e dias de sofrimento me apoderaram.

A noite perfura meus ossos,

mas minhas dores torturantes nunca descansam.

Minhas roupas estão distorcidas com muita força;

Ele me sufoca pela gola da minha roupa. E

i Ele me joga na lama,

e tornei-me como pó e cinza.

[2] Clamo a Ti por socorro, mas Tu não me respondes; quando eu me levanto, você apenas olha para

mim.

21 Você se voltou contra mim com crueldade;

Você me assedia com Sua mão forte.

22 Você me levanta no vento e me faz cavalgá-lo;

Você me espalha na tempestade.

23
Sim, eu sei que você me levará à morte —

o lugar designado para todos os que vivem.

2 No entanto, ninguém estenderia a mão

contra um homem arruinado F

quando ele clama por ajuda

por causa de sua angústia.

2 Não chorei por aqueles que passaram por momentos difíceis?

A minha alma não sofreu pelos necessitados?

2 Mas quando eu esperava o bem, veio o mal;

quando procurei a luz, veio a escuridão.

2 Estou agitado dentro de G e não consigo descansar;

dias de sofrimento me confrontam.

2 Ando enegrecido, mas não pelo sol. H

Fiquei na assembléia e gritei por ajuda.

2 Eu me tornei irmão dos chacais

e companheiro de avestruzes.

Minha pele escurece e descama, eu

e meus ossos queimam de febre.

31
Minha lira é usada para luto

e minha flauta para o som do choro

31

Fiz uma aliança com meus olhos.

Como então eu poderia olhar para uma jovem? A,

2 Pois que porção eu receberia de Deus lá em cima, ou que herança do *Todo-Poderoso

nas alturas?

3 O desastre não chega aos injustos

e infortúnio para os malfeitores?

Ele não vê meus caminhos

e numerar todos os meus passos?

Se eu andei na falsidade

ou meu pé se apressou em enganar,

deixe Deus me pesar em balanças precisas,

e Ele reconhecerá minha integridade.

Se meu passo se desviou do caminho,

meu coração seguiu meus olhos,

ou a impureza manchou minhas mãos,

deixe outra pessoa comer o que eu semeei,

e deixe minhas colheitas serem arrancadas.

Se meu coração foi seduzido pela esposa do meu vizinho ou fiquei à espreita à sua porta,

[1] deixar minha própria esposa moer grãos para outro homem, e deixe outros homens dormirem com ela.

11 Pois isso seria uma vergonha;

seria um crime que mereceria punição. C,

1 [1 2] Pois é um fogo que consome até «Abaddon;

isso destruiria toda a minha colheita.

1[3] Se eu tiver arquivado o caso dos meus servos

quando eles fizeram uma reclamação contra mim,

[1] o que eu poderia fazer quando Deus se levantasse para julgar?

Como devo responder a Ele quando Ele me chama para prestar contas?

Aquele que me fez no ventre, não os fez também?

O mesmo Deus não nos formou no ventre?

i Se eu recusei os desejos dos pobres

ou cegar os olhos da viúva,

i se eu comi minhas poucas migalhas sozinho

sem deixar o órfão comer nada disso -

pois desde a minha juventude eu o criei como seu pai,

e desde o dia em que nasci DI orientou a viúva —

i se vi alguém morrendo por falta de roupa

ou um necessitado sem capa,

[2] se ele não me abençoasse

enquanto se aquece com a lã das minhas ovelhas,

21 se algum dia eu votar contra uma criança sem pai

quando vi que tinha apoio no portão da cidade,

22 então deixei minha omoplata cair das minhas costas,

e meu braço será arrancado do encaixe.

23 Pois o desastre de Deus me aterroriza,

e por causa de Sua majestade eu não pude fazer essas coisas.

2 Se eu confiasse no ouro

ou chamado ouro fino de minha confiança,

2 se me alegrei porque minha riqueza é grande

ou porque minha própria mão adquiriu tanto,

2 se eu olhei para o sol quando ele estava brilhando

ou na lua movendo-se em esplendor,

para que meu coração fosse secretamente seduzido

e eu dei um beijo neles, G

2 isso também seria um crime que merece punição,

pois eu teria negado Deus acima.

2 Regozijo-me com a angústia do meu inimigo,

ou ficar animado quando problemas surgiram em seu caminho?

3 Não permiti que minha boca pecasse

pedindo sua vida com uma maldição.

31 Os membros da minha família não disseram,

“Quem é que não comeu o suficiente à mesa de Jó? ”

32 Nenhum estranho teve que passar a noite na rua,

pois abri minha porta ao viajante.

33 Cobri minhas transgressões como outros fazem H

escondendo minha culpa em meu coração,

3 porque eu temia muito as multidões,

e o desprezo dos clãs me aterrorizou,

então fiquei em silêncio e não saí?

3 Se eu tivesse alguém para ouvir meu caso!

Aqui está minha assinatura; deixe o Todo-Poderoso me responder.

Deixe meu oponente redigir Sua acusação.

3 Eu certamente carregaria isso no ombro

e use-o como uma coroa.

3 Eu Lhe daria conta de todos os meus passos;

Eu me aproximaria Dele como um príncipe.

[3] Se minha terra clama contra mim

e seus sulcos se juntam ao choro,

3 se eu consumi seus produtos sem pagamento ou demonstrou desprezo pelos seus inquilinos, eu

então deixe crescer espinhos em vez de trigo e erva fedorenta em vez de cevada.

As palavras de Jó estão concluídas.

A resposta irada de Eliú

32

JEntão estes três homens deixaram de responder a Jó, porque ele era justo aos seus [2] Então raiva.
Ele Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, aos próprios olhos. ficou com estava irado com
Jó porque ele havia justificado a si mesmo e não a Deus. [3] Ele também estava zangado com os três
amigos de Jó porque eles não conseguiram refutá-lo e ainda assim o condenaram.

Agora Eliú esperou para falar com Jó porque todos eram mais velhos que ele. Mas quando viu que os três homens não conseguiam responder a Jó, ficou furioso.

6 Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, respondeu e disse:

Eu sou jovem em anos,

enquanto você estiver velho;

portanto eu estava tímido e com medo

para contar o que eu sei.

Achei que a idade deveria falar

e a maturidade deve ensinar sabedoria.

Mas é um espírito no homem A

e o sopro do *Todo-Poderoso

que lhe dê compreensão.

Não são apenas os velhos que são sábios

ou os idosos que sabem julgar.

1 Portanto eu digo: “Ouça-me.

Eu também declararei o que sei.”

11 Olha, esperei pelas suas conclusões;

Eu ouvi seus insights

enquanto você procurava palavras.

12 Prestei muita atenção em você.

No entanto, ninguém provou que Jó estava errado;

nenhum de vocês refutou seus argumentos.

13 Portanto, não afirme: “Encontramos sabedoria;

deixe Deus lidar com ele, não com o homem.

1 Mas Jó não dirigiu seu argumento a mim,

e não responderei a ele com seus argumentos.

i Os amigos de Jó ficam consternados e não conseguem mais responder; as palavras os deixaram.

1 Devo continuar esperando agora que eles estão em silêncio,

agora que eles estão lá e não respondem mais?

i Eu também responderei; B

sim, vou contar o que sei.

i Pois estou cheio de palavras,

e meu espírito me obriga a falar.

Meu coração D é como vinho não ventilado;

está prestes a estourar como odres novos.

2 Devo falar para encontrar alívio;

Devo abrir meus lábios e responder.

21 Não serei parcial com ninguém,

e não darei a ninguém um título imerecido.

22 Pois não sei dar tais títulos;

caso contrário, meu Criador me removeria num instante.

Elihu confronta trabalho

33

Mas agora, Jó, preste atenção ao meu discurso,

e ouça todas as minhas palavras.

2 Vou abrir a boca;

minha língua formará palavras em meu paladar.

3
Minhas palavras vêm do meu coração reto,

e meus lábios falam com sinceridade o que sabem.

O Espírito de Deus me fez,

e o sopro do *Todo-Poderoso me dá vida.

Refute-me se puder.

Prepare seu caso contra mim; tome sua posição.

Sou igual a você diante de Deus;

Também fui arrancado de um pedaço de barro.

O medo de mim não deveria aterrorizar você;

a pressão que exerço A contra você será leve.

Certamente você falou em meus ouvidos,

e eu ouvi estas mesmas palavras B:

“Sou puro, sem transgressão;

Estou limpo e não tenho culpa.

[1] Mas Ele encontra motivos para se opor a mim;

Ele me considera seu inimigo.

11 Ele coloca meus pés no tronco;

Ele vigia todos os meus caminhos.”

1[1 2] Mas eu lhe digo que você está errado

neste assunto, já que Deus é maior que o

Por que você o leva ao tribunal

por não responder nada que uma pessoa

pergunta? C Pois Deus fala repetidas

vezes, mas uma pessoa pode não perceber

i Em um sonho, uma visão noturna,

quando o sono profundo cai sobre as pessoas

enquanto dormem em suas camas,

1 Ele descobre seus ouvidos naquele momento

e os aterroriza com avisos,

i para desviar uma pessoa de suas ações

e suprimir seu orgulho. D

Deus poupa sua alma do *Poço,

sua vida de cruzar o rio da morte. E

i Uma pessoa pode ser disciplinada em sua cama com dor e angústia constante em seus ossos,

de modo que ele detesta o pão,

e a sua alma despreza a sua comida preferida.

21 Sua carne se desfaz em nada, F

e seus ossos invisíveis se destacam.

22 Ele se aproxima da cova,

e a sua vida aos algozes.

23 Se houver um anjo ao seu lado,

um mediador em mil,

dizer a uma pessoa o que é certo para ela G

e ser gentil com ele e dizer:

“Poupe-o de descer à cova;

Eu encontrei um resgate”,

[2] então sua carne será mais saudável H do que em sua juventude, e ele retornará aos dias de seu

vigor juvenil.

[2] Ele orará a Deus, e Deus se deleitará nele.

Esse homem verá Seu rosto com um grito de alegria,

e Deus lhe restaurará a sua justiça.

2 Ele olhará para os homens e dirá:

“Pequei e perverti o que era certo;

ainda assim, não recebi o que merecia. EU

2 Ele redimiu minha alma de descer à cova,

e continuarei a ver a luz.”

2 Deus certamente faz todas essas coisas

duas ou três vezes para um homem

[3] para expulsá-lo do Poço,

para que ele possa brilhar com a luz da vida.

31
Preste atenção, Jó, e me escute.

Fique quieto e eu falarei.

32 Mas se você tem algo a dizer, me responda;

fale, pois eu gostaria de justificá-lo.

33 Se não, então me escute;

fique quieto e eu lhe ensinarei sabedoria.

34

Então Eliú continuou, dizendo:

2 Ouçam minhas palavras, sábios,

e me escutem, vocês conhecedores.

3 O ouvido não testa palavras

como o paladar saboreia a comida?

Julguemos por nós mesmos o que é certo; vamos decidir juntos o que é bom.

Pois Jó declarou: “Eu sou justo,

no entanto, Deus me privou da justiça.

Eu mentiria sobre o meu caso?

Minha ferida B é incurável,

embora eu esteja sem transgressão.”

Que homem é como Jó?

Ele bebe escárnio como água.

Ele faz companhia aos malfeitores

e anda com homens maus.

Pois ele disse: “Um homem não ganha nada

quando ele se torna amigo de Deus.”

[1] Portanto, escutem-me, homens sensatos.

É impossível que Deus faça o mal,

e para o *Todo-Poderoso agir injustamente.

11 Pois Ele retribui a uma pessoa de acordo com suas ações, e Ele traz sobre ele os seus caminhos.

12 Na verdade, é verdade que Deus não age mal

e o Todo-Poderoso não perverte a justiça.

13 Quem lhe deu autoridade sobre a terra?

Quem O colocou no comando do mundo inteiro?

1 Se Ele se dedicasse a isso

e retirou o espírito e o fôlego que Ele deu,

todos os seres vivos pereceriam juntos

e a humanidade voltaria ao pó.

[1] Se você tem entendimento, ouça isto;

ouça o que tenho a dizer.

[1] Alguém que odeia a justiça poderia governar o mundo?

Você condenará o poderoso Justo,

[1] que diz a um rei: “Homem inútil! ”

e aos nobres: “Homens maus! ”?

[1] Deus não é parcial com príncipes

e não favorece os ricos em detrimento dos pobres,

pois todos eles são obra de Suas mãos.

Eles morrem repentinamente no meio da noite;

as pessoas estremecem e depois morrem.

Até os poderosos são removidos sem esforço.

21 Pois os seus olhos vigiam os caminhos do homem,

e Ele observa todos os seus passos.

22 Não há escuridão, nem escuridão profunda,

onde os malfeitores podem se esconder.

[23] Deus não precisa examinar mais uma pessoa, que alguém deveria abordá-Lo no tribunal.

2 Ele destrói os poderosos sem investigação

e coloca outros em seus lugares.

Portanto, Ele reconhece seus atos

e os derruba de noite, e eles são esmagados.

2 À vista do público, C

Ele os golpeia por sua maldade,

2 porque eles deixaram de segui-Lo

e não entendi nenhum dos Seus caminhos

2 mas fez com que os pobres clamassem a Ele, e Ele ouviu o clamor dos aflitos.

2 Mas quando Deus está em silêncio, quem pode declará-Lo •culpado? Quando Ele esconde Seu rosto, quem pode vê-Lo?

No entanto, Ele cuida de indivíduos e nações,

para que os ímpios não governem

ou enredar o povo.

3[1] Suponha que alguém diga a Deus:

“Eu suportei meu castigo;

Não vou mais agir mal.

32 Ensina-me o que não consigo ver;

se eu fiz algo errado, não farei isso de novo.”

33Deus deveria retribuir você de acordo com seus termos

quando você rejeitou o Seu?

Você deve escolher, não eu!

Então declare o que você sabe.

3 Homens razoáveis me dirão:

junto com os sábios que me ouvem,

3 “Jó fala sem conhecimento;

suas palavras são sem discernimento.”

3 Se apenas Job fosse testado até o limite,

porque as suas respostas são como as dos ímpios.

3 Pois ele acrescenta rebelião ao seu pecado;

ele bate palmas desdenhosamente em nossa presença,

enquanto multiplica suas palavras contra Deus.

35

Então Eliú continuou, dizendo:

2 Você acha que é justo quando você diz,

“Eu sou justo diante de Deus”?

3 Pois você pergunta: “O que isso te aproveita,

e que proveito me trará se não pecar? ”

Eu vou te responder

e seus amigos com você.

Olhe para os céus e veja;

olhe para as nuvens bem acima de você.

Se você pecar, como isso afetará Deus?

Se você multiplicar suas transgressões, o que isso fará com Ele? Se você é justo, o que você

dá a Ele,

ou o que Ele recebe da sua mão?

Sua maldade afeta uma pessoa como você,

e sua justiça outro ser humano.

As pessoas clamam por causa da opressão severa; gritam por socorro por causa do braço

dos poderosos.

[1] Mas ninguém pergunta: “Onde está Deus, meu Criador,

que nos fornece canções durante a noite,

11 que nos dá mais entendimento do que os animais da terra e nos torna mais sábios que as

aves do céu? ”

12 Ali eles clamam, mas Ele não responde,

por causa do orgulho dos homens maus.

13 Na verdade, Deus não ouve gritos vazios,

e o *Todo-Poderoso não toma nota disso —

1 quanto menos quando A você reclama B

que você não O vê,

que o seu caso está diante dele

e você está esperando por Ele.

1 Mas agora, porque a ira de Deus não pune

e Ele não dá atenção à transgressão,

1 Jó abre a boca em vão

e multiplica palavras sem conhecimento.

36

Então Eliú continuou, dizendo:

2 Seja paciente comigo mais um pouco, e eu te informarei, pois ainda há mais a ser dito em nome de Deus.

3 Vou buscar meu conhecimento em um lugar distante

e atribua justiça ao meu Criador.

Pois meus argumentos são infalíveis; A

aquele que tem conhecimento perfeito está com você.

Sim, Deus é poderoso, mas não despreza ninguém;

Ele entende todas as coisas. B

Ele não mantém os ímpios vivos,

mas Ele faz justiça aos aflitos.

Ele não tira o olhar dos justos,

mas Ele os assenta para sempre com reis entronizados, e eles são exaltados.

Se as pessoas estiverem presas com correntes

e preso pelas cordas da aflição,

Deus diz a eles o que eles fizeram

e quão arrogantemente eles transgrediram.

[1] Ele abre seus ouvidos para correção

e insiste que eles se arrependam da iniqüidade.

11 Se eles O servirem obedientemente,

eles terminarão seus dias em prosperidade

e seus anos de felicidade.

12 Mas se eles não obedecerem,

eles cruzarão o rio da morte C

e morrer sem conhecimento.

13 Aqueles que têm um coração ímpio abrigam raiva;

mesmo quando Deus os amarra, eles não clamam por ajuda. Eles morrem na juventude;

sua vida termina entre prostitutas de culto masculino.

[1] Deus resgata os aflitos pela sua aflição;

Ele os instrui por meio de seu tormento.

Na verdade, Ele atraiu você das mandíbulas D da angústia para um lugar espaçoso e sem limites.

Sua mesa estava repleta de comida escolhida.

i No entanto, agora você está obcecado com o julgamento devido aos ímpios; o julgamento e a justiça

se apoderaram de você.

i Tenha cuidado para que ninguém o atraia com riquezas; E

não deixe que um grande resgate o desencaminhe.

i Sua riqueza pode ser G ou todo o seu esforço físico

mantê-lo longe da angústia?

[2] Não anseie pela noite

quando as nações desaparecerão de seus lugares.

[2] Tenha cuidado para não recorrer à iniqüidade,

pois é por isso que você foi testado pela aflição.

22 Veja, Deus se mostra exaltado pelo Seu poder.

Quem é um professor como Ele?

23 Quem lhe designou o Seu caminho,

e quem declarou: “Você fez algo errado”?

2 Lembre-se de que você deve elogiar Sua obra,

sobre o qual as pessoas cantaram.

2 Toda a humanidade viu isso;

as pessoas olharam para isso à distância.

Sim, Deus é exaltado além do nosso conhecimento;

o número de Seus anos não pode ser contado.

2 Pois Ele faz evaporar as gotas de água; EU

eles destilam a chuva em sua névoa J,

2 que as nuvens derramam

e regar abundantemente sobre a humanidade.

2 Alguém consegue entender como as nuvens se espalham ou como o trovão ruge do pavilhão de

Deus?

3 Veja como Ele espalha Seus raios ao seu redor

e cobre as profundezas do mar.

31 Pois com estes Ele julga as nações;

Ele dá comida em abundância.

32 Ele cobre Suas mãos com relâmpagos

e ordena que ele atinja seu alvo.

3* O trovão K declara Sua presença; eu

o gado também, a tempestade que se aproxima.

37

Meu coração bate forte com isso

e salta do meu peito. A

2 Apenas ouça Sua voz estrondosa

e o estrondo que sai de Sua boca.

3 Ele o solta sob todo o céu;

Seu relâmpago até os confins da terra.

Então ouve-se um som estrondoso;

Deus troveja com Sua voz majestosa.

Ele não contém o raio

quando Sua voz estrondosa for ouvida.

Deus troveja maravilhosamente com Sua voz;

Ele faz grandes coisas que não podemos compreender.

Pois Ele diz à neve: “Caia na terra”,

e as chuvas torrenciais, Suas poderosas chuvas torrenciais,

servir como Seu sinal para toda a humanidade, para que todos os homens possam conhecer Sua obra.

Os animais selvagens entram em suas tocas

e fiquem em suas tocas.

O vendaval vem de sua câmara,

e o frio dos fortes ventos do norte.

[1] O gelo é formado pelo sopro de Deus,

e extensões aquosas estão congeladas.

11 Ele satura as nuvens com umidade;

Ele espalha Seu relâmpago através deles.

12 Eles giram,

girando e girando em Sua direção,

cumprindo tudo o que Ele lhes ordena

sobre a superfície do mundo habitado.

13 Ele faz com que isso aconteça como punição,

por Sua terra, ou por Seu amor fiel.

1 Ouça isto, Jó.

Pare e considere as maravilhas de Deus.

[1] Você sabe como Deus direciona Suas nuvens

ou faz seu relâmpago brilhar?

i Você entende como as nuvens flutuam,

aquelas obras maravilhosas dAquele que tem conhecimento perfeito?

i Você cujas roupas esquentam

quando o vento sul traz calma à terra,

i você pode ajudar Deus a espalhar os céus

tão duro quanto um espelho de metal fundido?

i Ensina-nos o que devemos dizer a Ele;

não podemos preparar o nosso caso por causa da nossa escuridão.

[2] Deveria ser dito a Ele que eu quero falar?

Um homem pode falar quando está confuso?

21 Agora os homens não conseguem nem olhar para o sol

quando está nos céus,

depois que um vento passou e os limpou.

2 No entanto, do norte Ele vem, envolto em um brilho dourado;

incrível majestade O rodeia.

2[3] O *Todo-Poderoso — não podemos alcançá-Lo —

Ele é exaltado em poder!

Ele não oprimirá a justiça e a justiça abundante,

Portanto, os homens O temem.

Ele não olha com bons olhos para quem é sábio de coração.

O

Senhor

Fala

38

Então o

Senhor

respondeu Jó do redemoinho. Ele disse:

2 Quem é este que obscurece Meu conselho

com palavras ignorantes?

3 Prepare-se para Me responder como um homem;

quando eu te questionar, você Me informará.

Onde você estava quando eu estabeleci a terra?

Diga-me, se você tiver compreensão.

Artigo

A Bíblia ensina o abuso da natureza?

Quem fixou suas dimensões? Certamente você sabe!

Quem estendeu uma linha de medição sobre ele?

O que sustenta seus alicerces?

Ou quem lançou sua pedra fundamental

enquanto as estrelas da manhã cantavam juntas

e todos os filhos de Deus gritaram de alegria?

Quem fechou o mar atrás de portas

quando explodiu do útero,

quando fiz das nuvens sua vestimenta

e a escuridão espessa é seu cobertor, B,

[1] quando determinei seus limites C

e coloque suas grades e portas no lugar,

11 quando declarei: “Você pode chegar até aqui, mas não mais longe; suas ondas orgulhosas param aqui”?

12 Você já comandou a manhã

ou atribuiu ao amanhecer o seu lugar,

13
para que possa dominar as bordas da terra

e sacudir os ímpios disso?

i A terra muda como o barro por um selo;

suas colinas se destacam como as dobras de uma roupa.

A luz D é negada aos ímpios,

e o braço levantado com violência está quebrado.

i Você já viajou para as nascentes do mar

ou caminhou nas profundezas dos oceanos?

i As portas da morte foram reveladas a você?

Você já viu os portões da escuridão profunda?

i Você compreendeu a extensão da terra?

Diga-me se você sabe de tudo isso.

Onde fica o caminho para a casa da luz?

Você sabe onde mora a escuridão,

* para que você possa levá-lo de volta à sua fronteira?

Você está familiarizado com os caminhos para sua casa?

21 Você não sabe? Você já nasceu;

você viveu tanto tempo! E

2* Você entrou no local onde a neve fica armazenada?

Ou você viu os depósitos de granizo,

23 que mantenho de reserva para momentos de dificuldade, para o dia da guerra e da batalha?

2 Que estrada leva ao local onde a luz é dispersa? F

Onde está a fonte do vento leste que se espalha pela terra?

! Quem abre um canal para a chuva torrencial

ou abre caminho para relâmpagos,

para trazer chuva sobre uma terra desabitada,

em um deserto sem vida humana, G

para satisfazer o deserto árido

e fazer brotar a grama?

■ A chuva tem pai?

Quem gerou as gotas de orvalho?

[2] De quem é o ventre do gelo?

Quem deu à luz a geada do céu

[3] quando a água se torna dura como pedra, H

e a superfície das profundezas das águas está congelada?

3[1] Você consegue prender as correntes das Plêiades

ou afrouxar o cinturão de Órion?

32 Você pode trazer as constelações em sua estação

e liderar o Urso e seus filhotes?

33 Você conhece as leis do céu?

Você pode impor sua autoridade K na terra?

3 Você pode comandar L as nuvens

para que uma inundação de água cubra você?

3 Você pode enviar raios e eles vão embora?

Eles informam a você: “Aqui estamos.”?

3 Quem colocou sabedoria no coração M

ou deu compreensão à mente?

[3] Quem tem sabedoria para numerar as nuvens? Ou quem pode inclinar os jarros de água do céu 3

quando a poeira endurece como metal fundido e os torrões de terra ficam grudados?

3 Você pode caçar presas para uma leoa ou satisfazer o apetite dos leões jovens quando eles se

agacham em suas tocas

e ficar à espreita dentro de seus covis?

Quem fornece a comida do corvo

quando seus jovens clamam a Deus

e vagar por falta de comida?

39

Você sabe quando as cabras montesas dão à luz?

Você já observou o cervo em trabalho de parto?

2 Você consegue contar os meses em que eles estão grávidos?

para que você possa saber a hora em que eles dão à luz?

3 Eles se agacham para dar à luz seus filhotes;

eles dão à luz seu recém-nascido. B

Seus filhotes são saudáveis e crescem em campo aberto.

Eles vão embora e não voltam. C

Quem libertou o burro selvagem?

Quem soltou o burro veloz do seu arreio?

Fiz do deserto o seu lar,

e o deserto salgado a sua morada.

Zomba do barulho da aldeia

e nunca ouve os gritos de um motorista.

Ele percorre as montanhas em busca de pastagens, procurando por qualquer coisa verde.

O boi selvagem estaria disposto a servir você?

Ele passaria a noite perto do seu comedouro?

[1] Você pode segurar o boi selvagem no sulco pelos seus arreios?

Irá arar os vales atrás de você?

11 Você pode confiar nele porque sua força é grande?

Você deixaria isso para fazer seu trabalho duro?

12 Você pode confiar no boi selvagem para colher seus grãos

e trazê-lo para a sua eira?

As asas do avestruz batem alegremente,

mas suas penas e plumagem são como as da cegonha? D,

i Ela abandona os ovos no chão

e deixa-os aquecer na areia.

i Ela esquece que um pé pode esmagá-los

ou que algum animal selvagem possa pisoteá-los.

i Ela trata seus jovens com severidade, como se eles não fossem seus,

sem medo de que seu trabalho tenha sido em vão.

[1] Pois Deus a privou da sabedoria;

Ele não a dotou de compreensão.

Quando ela orgulhosamente E abre suas asas, ela ri do cavalo e de seu cavaleiro.

i Você dá força ao cavalo?

Você adorna o pescoço dele com uma juba? F

[2] Você o faz pular como um gafanhoto?

Seu bufo orgulhoso enche de terror.

21 Ele cava no vale e se alegra com sua força;

Ele avança para a batalha. G

22 Ele ri do medo, pois não tem medo de nada;

ele não foge da espada.

23 Uma aljava sacode ao seu lado,

junto com uma lança brilhante e uma lança. H

2 Ele avança com raiva trêmula;

ele não consegue ficar parado ao som da trombeta.

; Quando a trombeta toca, ele bufa desafiadoramente. J.

Ele sente o cheiro da batalha à distância;

ele ouve os gritos dos oficiais e o grito de guerra.

[2] O falcão voa pela sua compreensão

e abriu suas asas para o sul?

2 A águia voa sob seu comando

e fazer o seu ninho no alto?

2 Mora em uma falésia onde passa a noite;

a sua fortaleza está num penhasco rochoso.

2 A partir daí procura presas;

seus olhos penetram a distância.

[3] Sua ninhada engole sangue,

e onde estão os mortos, lá está.

40

O

Senhor

respondeu Jó:

2 Será que aquele que contende com o *Todo-Poderoso o corrigirá?

Deixe aquele que discute com Deus dar uma resposta. A

3 Então Jó respondeu ao

Senhor

Eu sou tão insignificante. Como posso te responder?

Coloco a mão sobre a boca.

Já falei uma vez e não responderei;

duas vezes, mas agora não posso acrescentar nada.

Então o

Senhor

respondeu Jó do redemoinho:

Prepare-se para Me responder como um homem; Quando eu questionar você, você Me informará.

Você realmente desafiaria Minha justiça? Você me declararia culpado para se justificar?

Você tem um braço como o de Deus?

Você pode trovejar com uma voz como a dele?

1 Decore-se com majestade e esplendor, e vista-se de honra e glória.

11 Liberte sua raiva furiosa;

olhe para cada pessoa orgulhosa e humilhe-a.

12 Olhe para todo orgulhoso e humilhe-o; pisoteie os ímpios onde eles estão. B

1 3 Esconda-os juntos no pó;

aprisioná-los na sepultura. C

Então vou confessar para você

que a tua mão direita te pode livrar.

Olhe para Behemoth,

que fiz junto com você.

Ele come grama como um boi.

i Vejam a força dos seus lombos

e o poder nos músculos de sua barriga.

i Ele enrijece a cauda como o cedro;

os tendões de suas coxas estão firmemente entrelaçados.

i Seus ossos são tubos de bronze;

seus membros são como barras de ferro.

i Ele é a principal das obras de Deus;

somente seu Criador pode desembainhar a espada contra ele.

■ As colinas produzem alimento para ele,

enquanto todos os tipos de animais selvagens brincam lá.

21 Ele jaz sob as plantas de lótus, escondendo-se na proteção D dos juncos pantanosos.

22 As plantas de lótus o cobrem com sua sombra;

os salgueiros junto ao riacho o cercam.

23 Embora o rio esteja agitado, Behemoth não tem medo;

ele permanece confiante, mesmo que o Jordão suba até sua boca.

2 Alguém pode capturá-lo enquanto ele olha, E

ou perfurar seu nariz com armadilhas?

Trabalho

Capítulo 41

[1]fVocê consegue puxar -Leviatã com um gancho ou amarrar a

língua dele com uma corda?

2 Você pode colocar um cordão A no nariz dele

ou perfurar sua mandíbula com um gancho?

3 Ele vai implorar por misericórdia

ou falar suavemente com você?

Ele fará uma aliança com você

para que você possa tomá-lo como escravo para sempre? Você

pode brincar com ele como um pássaro ou colocá-lo na coleira B

para suas meninas?

Os comerciantes negociarão por ele

ou dividi-lo entre os mercadores?

Você pode encher a pele dele com arpões

ou a cabeça com lanças de pesca?

V Coloque uma mão C nele.

Você vai se lembrar da batalha

e nunca repita!

Qualquer esperança de capturá-lo revela-se falsa.

Uma pessoa não desmaia ao vê-la?

[1] Ninguém é feroz o suficiente para despertar o Leviatã; quem

então pode ficar contra Mim?

[11] Quem me confrontou, para que eu lhe retribuísse?

Tudo debaixo do céu pertence a Mim.

1[1 2] Não posso ficar calado sobre seus membros,

seu poder e suas proporções graciosas.

1 [3] Quem pode tirar a sua cobertura exterior?

Quem pode penetrar sua dupla camada de armadura?

i Quem pode abrir as mandíbulas, D

cercado por aqueles dentes terríveis?

[1] Seu orgulho está em suas fileiras de balanças,

intimamente selados juntos.

i Uma escala está tão próxima de outra E

que nenhum ar pode passar entre eles.

Eles estão unidos um ao outro,

tão intimamente conectados que não podem ser separados.

[1] Seu G bufante pisca com luz,

enquanto seus olhos são como os raios H da madrugada.

Tochas flamejantes saem de sua boca;

faíscas de fogo voam!

[2] Fumaça sai de suas narinas

como de uma panela fervendo ou de um junco em chamas.

2 [1] Sua respiração incendeia brasas,

e chamas saem de sua boca.

22 A força reside em seu pescoço,

e o espanto dança diante dele.

23 As dobras de sua carne estão unidas,

sólido como metal e imóvel.

2 Seu coração é duro como uma rocha,

tão duro quanto uma pedra de moinho inferior!

2 Quando o Leviatã surge, os poderosos ficam aterrorizados;

eles se retiram por causa de sua surra.

2 A espada que o atingir não terá efeito,

■ Ele considera o ferro como palha,

e o bronze como madeira podre.

[2] Nenhuma flecha pode fazê-lo fugir;

as pedras das fundas tornam-se para ele como restolho.

2 Uma clava é considerada como restolho,

e ele ri ao som de um dardo.

[3] Suas partes inferiores são cacos de cerâmica irregulares, espalhando a lama como um trenó

debulhador.

3 [1] Ele faz as profundezas ferverem como um caldeirão; ele faz do mar um frasco de

ungüento.

32 Ele deixa um rastro brilhante atrás de si; K

alguém poderia pensar que as profundezas tinham cabelos grisalhos!

33 Ele não tem igual na terra —

uma criatura desprovida de medo!

3 Ele examina tudo o que é altivo;

ele é rei sobre todos os animais orgulhosos. eu

Respostas do trabalho ao

Senhor

42

tEntão Jó respondeu ao

Senhor

2 Eu sei que você pode fazer qualquer coisa

e nenhum plano Teu pode ser frustrado.

3 Você perguntou: “Quem é este que esconde Meu conselho com ignorância? ”

Certamente falei sobre coisas que não entendi,

coisas maravilhosas demais para eu saber.

Você disse: “Ouça agora e eu falarei.

Quando eu questionar você, você Me informará.”

Eu ouvi rumores sobre você,

mas agora meus olhos te viram. Portanto retiro minhas palavras e se arrependa no pó e na

cinza.

Depois do

Senhor

Tendo terminado de falar com Jó, Ele disse a Elifaz, o temanita: “Estou irado com você e com seus dois amigos, porque vocês não falaram a verdade sobre mim, como meu servo Jó fez. Agora peguem sete novilhos e sete carneiros, vão ao meu servo Jó e ofereçam um holocausto por vocês mesmos. Então meu servo Jó orará por você. Certamente aceitarei sua oração e não tratarei você como sua loucura merece. Pois você não falou a verdade sobre mim, como meu servo Jó fez. Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram como o

Senhor

havia contado a eles, e o

Senhor

aceitou a oração de Jó.

Deus restaura Jó

1 Depois que Jó orou por seus amigos, o

Senhor

restaurou sua prosperidade e dobrou suas posses anteriores. [11] Todos os seus irmãos, irmãs e antigos conhecidos foram à sua casa e jantaram com ele em sua casa. Eles simpatizaram com ele e o consolaram em relação a todas as adversidades que os

Senhor

havia trazido sobre ele. Cada um lhe deu uma qesitah e um brinco de ouro.

1[2] Então o

Senhor

abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a primeira. Ele possuía 14.000 ovelhas, 6.000 camelos, 1.000 juntas de bois e 1.000 jumentas. 1[3] Ele também teve sete filhos e três filhas. [1] Ele nomeou sua primeira filha Jemima, sua segunda Kezias e sua terceira Keren-Happuch. [1] Em toda a terra não se encontravam mulheres tão bonitas como as filhas de Jó, e o seu pai concedeu-lhes uma herança com os seus irmãos.

1 Jó viveu 140 anos depois disso e viu seus filhos e os filhos deles até a quarta geração. [1] Então Jó morreu, velho e farto de dias.

Salmos

Salmo 1 Salmo 2 Salmo 3 Salmo 4
Salmo 5 Salmo 6 Salmo 7 Salmo 8
Salmo 9 Salmo 10 Salmo 11 Salmo 12
Salmo 13 Salmo 14 Salmo 15 Salmo 16
Salmo 17 Salmo 18 Salmo 19 Salmo 20
Salmo 21 Salmo 22 Salmo 23 Salmo 24
Salmo 25 Salmo 26 Salmo 27 Salmo 28
Salmo 29 Salmo 30 Salmo 31 Salmo 32
Salmo 33 Salmo 34 Salmo 35 Salmo 36
Salmo 37 Salmo 38 Salmo 39 Salmo 40
Salmo 41 Salmo 42 Salmo 43 Salmo 44
Salmo 45 Salmo 46 Salmo 47 Salmo 48
Salmo 49 Salmo 50 Salmo 51 Salmo 52
Salmo 53 Salmo 54 Salmo 55 Salmo 56
Salmo 57 Salmo 58 Salmo 59 Salmo 60
Salmo 61 Salmo 62 Salmo 63 Salmo 64
Salmo 65 Salmo 66 Salmo 67 Salmo 68
Salmo 69 Salmo 70 Salmo 71 Salmo 72
Salmo 73 Salmo 74 Salmo 75 Salmo 76
Salmo 77 Salmo 78 Salmo 79 Salmo 80
Salmo 81 Salmo 82 Salmo 83 Salmo 84
Salmo 85 Salmo 86 Salmo 87 Salmo 88
Salmo 89 Salmo 90 Salmo 91 Salmo 92
Salmo 93 Salmo 94 Salmo 95 Salmo 96
Salmo 97 Salmo 98 Salmo 99 Salmo 100
Salmo 101 Salmo 102 Salmo 103 Salmo 104
Salmo 105 Salmo 106 Salmo 107 Salmo 108
Salmo 109 Salmo 110 Salmo 111 Salmo 112
Salmo 113 Salmo 114 Salmo 115 Salmo 116
Salmo 117 Salmo 118 Salmo 119 Salmo 120
Salmo 121 Salmo 122 Salmo 123 Salmo 124
Salmo 125 Salmo 126 Salmo 127 Salmo 128
Salmo 129 Salmo 130 Salmo 131 Salmo 132
Salmo 133 Salmo 134 Salmo 135 Salmo 136
Salmo 137 Salmo 138 Salmo 139 Salmo 140
Salmo 141 Salmo 142 Salmo 143 Salmo 144
Salmo 145 Salmo 146 Salmo 147 Salmo 148

Salmo 149 Salmo 150

Introdução aos Salmos

Salmo 1

Os Dois Caminhos (Salmos 1:1-6)

Salmo 2

Coroação do Filho (Salmos 2:1-12)

Salmo 3

Confiança em tempos difíceis (Salmos 3:1-8)

Salmo 4

Uma Oração Noturna (Salmos 4:1-8)

Salmo 5

O Refúgio dos Justos (Salmos 5:1-12)

Salmo 6

Uma Oração por Misericórdia (Salmos 6:1-10)

Salmo 7

Oração por Justiça (Salmos 7:1-17)

Salmo 8

A Glória de Deus, a Dignidade do Homem (Salmos 8:1-9)

Salmo 9

Celebração da Justiça de Deus (Salmos 9:1-19)

Salmo 10 (Salmo 10)

Salmo 11

Refúgio no

Senhor

(Salmo 11:1-7)

Salmo 12

Opressão dos ímpios (Salmos 12:1-8)

Salmo 13

Um apelo por libertação (Salmos 13:1-6)

Salmo 14

Um Retrato de Pecadores (Salmos 14:1-7)

Salmo 15

Uma Descrição do Piedoso (Salmos 15:1-5)

Salmo 16

Confiança no

Senhor

(Salmo 16:1-11)

Salmo 17

Uma Oração por Proteção (Salmos 17:1-15)

Salmo 18

Louvor pela Libertação (Salmos 18:1-50)

Salmo 19

O Testemunho da Criação e das Escrituras (Salmo 19:1-14)

Salmo 20

Libertação na Batalha (Salmos 20:1-9)

Salmo 21

A Vitória do Rei (Salmos 21:1-13)

Salmo 22

Do sofrimento ao louvor (Salmos 22:1-31)

Salmo 23

O Bom Pastor (Salmos 23:1-6)

Salmo 24

O Rei da Glória (Salmos 24:1-10)

Salmo 25

Dependência do

Senhor

(Salmo 25:1-22)

Salmo 26

Oração por Vindicação (Salmos 26:1-12)

Salmo 27

Minha fortaleza (Salmos 27:1-14)

Salmo 28

Minha Força (Salmos 28:1-9)

Salmo 29

A Voz do

Senhor

(Salmo 29:1-11)

Salmo 30

Alegria pela Manhã (Salmo 30:1-12)

Salmo 31

Um apelo por proteção (Salmos 31:1-24)

Salmo 32

A Alegria do Perdão (Salmos 32:1-11)

Salmo 33

Louvor ao Criador (Salmos 33:1-22)

Salmo 34

O

Senhor

Liberta os Justos (Salmos 34:1-22)

Salmo 35

Oração pela Vitória (Salmos 35:1-28)

Salmo 36

A Maldade Humana e o Amor de Deus (Salmos 36:1-12)

Salmo 37

Instrução em Sabedoria (Salmos 37:1-40)

Salmo 38

Oração de um pecador sofredor (Salmo 38:1-22)

Salmo 39

A natureza fugaz da vida (Salmos 39:1-13)

Salmo 40

Ação de Graças e um pedido de ajuda (Salmos 40:1-17)

Salmo 41

Vitória apesar da traição (Salmos 41:1-13)

Salmo 42

Ansiando por Deus (Salmos 42:1-10)

Salmo 43 (Salmo 43)

Salmo 44

A reclamação de Israel (Salmos 44:1-26)

Salmo 45

Uma canção de casamento real (Salmos 45:1-17)

Salmo 46

Deus Nosso Refúgio (Salmos 46:1-11)

Salmo 47

Deus Nosso Rei (Salmos 47:1-9)

Salmo 48

Sião Exaltada (Salmos 48:1-14)

Salmo 49

Confiança equivocada na riqueza (Salmo 49:1-20)

Salmo 50

Deus como Juiz (Salmo 50:1-23)

Salmo 51

Uma Oração pela Restauração (Salmo 51:1-19)

Salmo 52

Deus julga os orgulhosos (Salmos 52:1-9)

Salmo 53

Um Retrato de Pecadores (Salmos 53:1-6)

Salmo 54

Oração por Libertação (Salmos 54:1-7)

Salmo 55

Traição por um amigo (Salmos 55:1-23)

Salmo 56

Um chamado à proteção de Deus (Salmos 56:1-13)

Salmo 57

Louvor pela proteção de Deus (Salmos 57:1-11)

Salmo 58

Um clamor contra a injustiça (Salmos 58:1-11)

Salmo 59

Deus, nossa fortaleza (Salmos 59:1-17)

Salmo 60

Oração em tempos difíceis (Salmos 60:1-12)

Salmo 61

Segurança em Deus (Salmos 61:1-8)

Salmo 62

Confie somente em Deus (Salmos 62:1-12)

Salmo 63

Louve a Deus que satisfaz (Salmos 63:1-11)

Salmo 64

Proteção contra os malfeitores (Salmos 64:1-10)

Salmo 65

O cuidado de Deus pela Terra (Salmos 65:1-13)

Salmo 66

Louvor pelos atos poderosos de Deus (Salmos 66:1-20)

Salmo 67

Todos louvarão a Deus (Salmos 67:1-7)

Salmo 68

O Poder Majestoso de Deus (Salmos 68:1-35)

Salmo 69

Um apelo por resgate (Salmo 69:1-36)

Salmo 70

Um Chamado para Libertação (Salmos 70:1-5)

Salmo 71

A ajuda de Deus na velhice (Salmos 71:1-24)

Salmo 72

Uma Oração pelo Rei (Salmos 72:1-20)

Salmo 73

Os caminhos de Deus são vindicados (Salmos 73:1-28)

Salmo 74

Oração por Israel (Salmos 74:1-23)

Salmo 75

Deus julga os ímpios (Salmos 75:1-10)

Salmo 76

Deus, o Juiz Poderoso (Salmos 76:1-12)

Salmo 77

Confiança em tempos de crise (Salmos 77:1-20)

Salmo 78

Lições do passado de Israel (Salmos 78:1-72)

Salmo 79

Fé em meio à confusão (Salmos 79:1-13)

Salmo 80

Uma Oração pela Restauração (Salmos 80:1-19)

Salmo 81

Um Chamado à Obediência (Salmos 81:1-16)

Salmo 82

Um apelo por um julgamento justo (Salmos 82:1-8)

Salmo 83

Oração contra os inimigos (Salmos 83:1-18)

Salmo 84

Ansiando pela Casa de Deus (Salmos 84:1-12)

Salmo 85

Restauração do Favor (Salmo 85:1-13)

Salmo 86

Lamento e Petição (Salmos 86:1-17)

Salmo 87

Sião, a Cidade de Deus (Salmos 87:1-7)

Salmo 88

Um grito de desespero (Salmos 88:1-18)

Salmo 89

Perplexidade sobre as promessas de Deus (Salmos 89:1-52)

Salmo 90

Deus Eterno e Homem Mortal (Salmos 90:1-17)

Salmo 91

A Proteção do Altíssimo (Salmos 91:1-16)

Salmo 92

O Amor e a Fidelidade de Deus (Salmos 92:1-15)

Salmo 93

O Reino Eterno de Deus (Salmos 93:1-5)

Salmo 94

O Justo Juiz (Salmos 94:1-23)

Salmo 95

Adoração e Advertência (Salmos 95:1-11)

Salmo 96

Rei da Terra (Salmos 96:1-13)

Salmo 97

O Rei Majestoso (Salmos 97:1-12)

Salmo 98

Louvado seja o Rei (Salmos 98:1-9)

Salmo 99

O Rei é Santo (Salmo 99:1-9)

Salmo 100

Seja grato (Salmo 100:1-5)

Salmo 101

Um voto de integridade (Salmos 101:1-8)

Salmo 102

Aflição à Luz da Eternidade (Salmos 102:1-28)

Salmo 103

O Deus Perdoador (Salmos 103:1-22)

Salmo 104

Deus, o Criador (Salmo 104:1-35)

Salmo 105

A Fidelidade de Deus ao Seu Povo (Salmos 105:1-45)

Salmo 106

A infidelidade de Israel a Deus (Salmos 106:1-48)

Salmo 107

Ação de graças pela libertação de Deus (Salmos 107:1-43)

Salmo 108

Um apelo pela vitória (Salmos 108:1-13)

Salmo 109

Oração contra um inimigo (Salmo 109:1-31)

Salmo 110

O Rei Sacerdotal (Salmos 110:1-7)

Salmo 111

Elogio para o

Senhor

As Obras (Salmos 111:1-10)

Salmo 112

As Características dos Justos (Salmos 112:1-10)

Salmo 113

Louvor ao Deus Misericordioso (Salmos 113:1-9)

Salmo 114

A libertação de Israel por Deus (Salmos 114:1-8)

Salmo 115

Glória somente a Deus (Salmos 115:1-18)

Salmo 116

Graças a Deus pela libertação (Salmos 116:1-19)

Salmo 117

Chamado Universal ao Louvor (Salmo 117:1-2)

Salmo 118

Ação de graças pela vitória (Salmos 118:1-29)

Salmo 119

Deleite-se na Palavra de Deus

Ale (Salmo 119:1-8)

Aposta (Salmo 119:9-16)

Guimel (Salmo 119:17-24)

Dale (Salmo 119:25-32)

Ele (Salmos 119:33-40)

Vav (Salmo 119:41-48)

Zayin (Salmo 119:49-56)

Khe (Salmo 119:57-64)

Te (Salmo 119:65-72)

Yod (Salmo 119:73-80)

Ka (Salmo 119:81-88)

Lamed (Salmos 119:89-96)

Mem (Salmo 119:97-104)

Freira (Salmo 119:105-112)

Masculino (Salmo 119:113-120)

Agir (Salmo 119:121-128)

Ligado (Salmo 119:129-136)

Tsade (Salmo 119:137-144)

Alguém (Salmo 119:145-152)

Resh (Salmo 119:153-160)

Pecado/Shin (Salmo 119:161-168)

Tav (Salmo 119:169-176)

Salmo 120

Um Clamor pela Verdade e pela Paz (Salmos 120:1-7)

Salmo 121

O

Senhor

Nosso Protetor (Salmos 121:1-8)

Salmo 122

Uma Oração por Jerusalém (Salmo 122:1-9)

Salmo 123

Procurando o favor de Deus (Salmos 123:1-4)

Salmo 124

O

Senhor

Está do nosso lado (Salmos 124:1-8)

Salmo 125

A Estabilidade de Israel (Salmos 125:1-5)

Salmo 126

A Restauração de Sião (Salmos 126:1-6)

Salmo 127

A Bênção do

Senhor

(Salmo 127:1-5)

Salmo 128

Bênçãos para aqueles que temem a Deus (Salmos 128:1-6)

Salmo 129

Proteção dos Oprimidos (Salmos 129:1-8)

Salmo 130

Aguardando a Redenção (Salmos 130:1-8)

Salmo 131

Um Espírito Infantil (Salmos 131:1-3)

Salmo 132

David e Sião escolhidos (Salmos 132:1-18)

Salmo 133

Vivendo em Harmonia (Salmos 133:1-3)

Salmo 134

Chamado para o Culto Vespertino (Salmos 134:1-3)

Salmo 135

Yahweh é Grande (Salmos 135:1-21)

Salmo 136

O Amor de Deus é Eterno (Salmos 136:1-26)

Salmo 137

Lamento dos Exilados (Salmos 137:1-9)

Salmo 138

Um Coração Agradecido (Salmos 138:1-8)

Salmo 139

O Deus Onisciente e Sempre Presente (Salmos 139:1-24)

Salmo 140

Oração por Resgate (Salmo 140:1-13)

Salmo 141

Proteção contra o pecado e os pecadores (Salmos 141:1-10)

Salmo 142

Um grito de angústia (Salmos 142:1-7)

Salmo 143

Um grito por ajuda (Salmos 143:1-12)

Salmo 144

A Oração do Rei (Salmos 144:1-15)

Salmo 145

Louvando a Grandeza de Deus (Salmos 145:1-21)

Salmo 146

O Deus da Compaixão (Salmos 146:1-10)

Salmo 147

Deus Restaura Jerusalém (Salmos 147:1-20)

Salmo 148

O louvor da criação ao

Senhor

(Salmo 148:1-14)

Salmo 149

Louvor pelo triunfo de Deus (Salmos 149:1-9)

Salmo 150

Elogie o

Senhor

(Salmo 150:1-6)

Salmos

RESERVAR I

(Salmos 1-41)

As duas maneiras

1

Quão feliz está o homem

que não segue o conselho dos ímpios ou tome B o caminho

dos pecadores ou junte-se a um grupo C de zombadores!

Em vez disso, seu deleite está no

Senhor

instrução,

e ele medita nisso dia e noite.

Ele é como uma árvore plantada à beira de riachos D

que dá seus frutos na estação E

e cuja folha não murcha.

Tudo o que ele faz prospera.

Os ímpios não são assim;

em vez disso, são como palha que o vento leva embora.

Portanto, os ímpios não sobreviverão ao julgamento, e os

pecadores não estarão na comunidade dos justos.

Para o

Senhor

vigia o caminho dos justos,

mas o caminho dos ímpios leva à ruína.

Salmos

Coroação do Filho

2

Por que as nações se rebelam A, e os povos conspiram

em vão?

Os reis da terra se posicionam, e os governantes

conspiram juntos contra o

Senhor

e Seu Ungido: B

3 “Vamos arrancar suas correntes

e nos libertarmos de suas restrições.” C

Aquele entronizado D no céu ri;

o Senhor os ridiculariza.

Então Ele fala com eles em Sua ira

e os aterroriza em Sua ira:

“Eu consagrei Meu Rei E

em «Sião, Meu santo monte.”

Vou declarar o

Senhor

decreto de:

Ele me disse: “Tu és meu Filho; F

hoje eu me tornei seu G Pai.

Pergunte a mim,

e farei das nações a tua herança

e os confins da terra são tua possessão. Você os

quebrará com vara de ferro; Você vai quebrá-los

como cerâmica. K

[1] Portanto, agora, reis, sejam sábios;

recebam instrução, vocês, juízes da terra.

11 Sirva o

Senhor

com admiração reverenciai

e regozijai-vos com tremor.

Preste homenagem a L o Filho ou He M ficará bravo e você

perecerá em sua rebelião, N,

pois Sua raiva pode inflamar-se a qualquer momento. Todos

aqueles que se refugiam Nele P são felizes.

Salmos

Confiança em tempos difíceis

3

Senhor

, como meus inimigos aumentam!

Há muitos que me atacam.

Muitos dizem sobre mim,

“Não há ajuda para ele em Deus.”

•Selá

3 Mas você,

Senhor

, são um escudo ao meu redor,

minha glória, e Aquele que levanta a minha cabeça.

Eu choro em voz alta para o

Senhor

e ele me responde desde o seu santo monte.

Selá

Deito-me e durmo;

Acordo de novo porque o

Senhor

me sustenta.

Não tenho medo dos milhares de pessoas

que se posicionaram contra mim por todos os lados.

Levante-se,

Senhor

Salve-me, meu Deus!

Você atinge todos os meus inimigos na bochecha;

Você quebra os dentes dos ímpios.

A salvação pertence ao

Senhor

que a Tua bênção esteja sobre o Teu povo.

Selá

Salmos

Uma Oração Noturna

4

Responda-me quando eu ligar,

Deus, que me justifica. A

Você me libertou da aflição;

tenha misericórdia de mim e ouça minha oração.

2 Até quando, homens exaltados, minha honra será insultada?

Até quando você amará o que não vale nada

e perseguir uma mentira?

Selá

3 Saiba que o

Senhor

separou

o fiel para si mesmo;

o

Senhor

ouvirá quando eu clamar por Ele.

Fique com raiva B e não peque;

em sua cama, reflita em seu coração e fique quieto.

Selá

Ofereça sacrifícios em justiça C

e confie no

Senhor

Muitos estão dizendo: “Quem pode nos mostrar algo de bom? ”

Olhe para nós com favor,

Senhor

Você colocou mais alegria em meu coração

do que têm quando abundam os cereais e o vinho novo.

Vou deitar e dormir em paz,

só para você,

Senhor

, me faça viver em segurança.

Salmos

O Refúgio dos Justos

5

Ouça minhas palavras,

Senhor

;

considere meu suspiro.

2
Preste atenção ao som do meu choro,

meu Rei e meu Deus,

pois eu oro a você.

3 Ao amanhecer,

Senhor

, Você ouve a minha voz;

ao amanhecer eu imploro minha causa a Ti e observo com expectativa.

Pois tu não és um Deus que se agrada da maldade; o mal não

pode habitar contigo.

Os orgulhosos não podem ficar na Tua presença;

Você odeia todos os malfeitores.

Você destrói aqueles que contam mentiras;

o

Senhor

abomina um homem de derramamento de sangue e traição.

Mas eu entro na sua casa

pela abundância do Teu amor fiel;

Eu me curvo em direção ao Seu templo sagrado

em temor reverencial por Você.

Senhor

, guia-me em Tua justiça

por causa dos meus adversários; A

endireita o teu caminho diante de mim.

Pois não há nada confiável no que dizem; B,

a destruição está dentro deles;

a garganta deles é uma sepultura aberta;

eles bajulam com a língua.

[1] Puna-os, Deus;

deixe-os cair por seus próprios esquemas.

Expulsá-los por causa de seus muitos crimes,

porque eles se rebelam contra você.

11 Mas alegrem-se todos os que em Ti se refugiam;

deixe-os gritar de alegria para sempre.

Que você os proteja,

e que aqueles que amam o teu nome se gloriem em ti.

Para você,

Senhor

, abençoe o justo;

Você o cerca com favores como um escudo.

Salmos

Uma oração por misericórdia

6

t

Senhor

, não me repreendas na tua ira;

não me disciplina na tua ira.

2 Seja gentil comigo,

Senhor

, pois sou fraco; A

me cure,

Senhor

, pois os meus ossos tremem;

3
todo o meu ser está abalado pelo terror.

E você,

Senhor

- quanto tempo?

Vire,

Senhor

! Salve-me;

salva-me por causa do Teu amor fiel.

Pois não há lembrança de Ti na morte;

quem pode agradecer-te no Sheol?

Estou cansado de tanto gemer;

com minhas lágrimas umedeço meu travesseiro B

e encharcar minha cama todas as noites.

Meus olhos estão inchados de tristeza;

eles envelhecem por causa de todos os meus inimigos.

Afastem-se de mim, todos os malfeitores,

para o

Senhor

ouviu o som do meu choro.

O

Senhor

ouviu meu pedido de ajuda;

o

Senhor

aceita minha oração.

[1] Todos os meus inimigos ficarão envergonhados e tremerão de terror;

eles voltarão e de repente serão desonrados.

Salmos

Oração por Justiça

7

• Senhor meu Deus, em Ti busco refúgio;

salve-me de todos os meus perseguidores e resgate-me

2
ou eles vão me despedaçar como um leão,

me destruindo sem ninguém para me resgatar. B

3 Senhor meu Deus, se eu fiz isso,

se houver injustiça em minhas mãos,

se eu fiz mal a alguém que está em paz comigo

ou saqueei C meu adversário sem justa causa,

que um inimigo me persiga e me alcance;

que ele me pisoteie no chão

e deixar minha honra comendo poeira.

•Selá

Levante-se,

Senhor

, na Tua ira;

levanta-te contra a fúria dos meus adversários;

acorde por mim;

Você ordenou a D um julgamento.

Que a assembleia dos povos se reúna ao teu redor;

sente-se bem acima dele.

O

Senhor

julga os povos;

justifique-me,

Senhor

segundo a minha justiça e a minha integridade. E

Que o mal dos ímpios chegue ao fim, mas estabeleça os justos.

Aquele que examina os pensamentos e emoções é um Deus justo.

Meu escudo está com G Deus,

que salva os retos de coração.

11 Deus é um juiz justo

e um Deus que mostra Sua ira todos os dias.

1[1 2] Se alguém não se arrepender,

Deus H afiará a Sua espada;

Ele amarrou Seu arco e o preparou.

1 [3] Ele preparou Suas armas mortais;

Ele aponta Suas flechas com fogo.

Veja, o maligno está grávido do mal, concebe problemas e dá à luz o engano. [1] Ele cavou um buraco e o escavou mas caiu no buraco que havia feito.

[1] Seu problema volta para sua própria cabeça, e sua violência cai sobre sua cabeça.

[1] Agradeço ao

Senhor

por Sua justiça;

Cantarei o nome do Senhor Altíssimo.

A Glória de Deus, a Dignidade do Homem

8

*Javé, nosso Senhor,

quão magnífico é o Teu nome em toda a terra!

Você cobriu os céus com Sua majestade. A

2 Por causa dos seus adversários,

Você estabeleceu uma fortaleza

da boca de crianças e lactentes

para silenciar o inimigo e o vingador.

Quando observo Teus céus,

obra dos Teus dedos,

a lua e as estrelas,

que você colocou no lugar,

o que é o homem para que você se lembre dele,

o filho do homem, para que você cuide dele?

Você o fez pouco menos que Deus

e o coroou de glória e honra.

Artigo

O que a Bíblia ensina sobre os seres humanos?

Tu o fizeste senhor das obras das tuas mãos;

Você colocou tudo sob os pés dele: C

todas as ovelhas e bois,

assim como os animais selvagens,

os pássaros do céu,

e os peixes do mar

que passam pelas correntes dos mares.

Senhor, nosso Senhor,

quão magnífico é o Teu nome em toda a terra!

Salmos

Celebração da Justiça de Deus

9

Agradecerei • a Yahweh de todo o coração;

Eu declararei todas as suas obras maravilhosas.

2 Eu me alegrarei e me gloriarei em Ti;

Cantarei sobre o Teu nome, Altíssimo.

3 Quando meus inimigos recuarem,

eles tropeçam e perecem diante de você.

Pois você defendeu minha justa causa; A,

Você está sentado em Seu trono como um juiz justo.

Você repreendeu as nações:

Você destruiu os ímpios;

Você apagou o nome deles para todo o sempre.

O inimigo chegou à ruína eterna;

Você desenraizou as cidades,

e a própria memória deles pereceu.

Mas o

Senhor

fica entronizado para sempre;

Ele estabeleceu Seu trono para julgamento.

Ele julga o mundo com justiça;

Ele executa julgamento nas nações com justiça.

O

Senhor

é um refúgio para os oprimidos,

um refúgio em tempos de dificuldade.

[1] Aqueles que conhecem o Teu nome confiam em Ti porque você não

abandonou

aqueles que te buscam, Senhor.

11 Cante para o

Senhor

, que mora em *Sião;

proclamar Seus feitos entre as nações.

Para Aquele que busca uma contabilidade

pois o derramamento de sangue se lembra deles;

Ele não esquece o clamor dos aflitos.

13 Seja gentil comigo,

Senhor

;

considere minha aflição nas mãos daqueles que me odeiam.

Levante-me dos portões da morte,

i para que eu possa declarar todos os Teus louvores.

Eu me alegrarei na Tua salvação

dentro dos portões da Filha Sião.

i As nações caíram na cova que abriram;

seu pé está preso na rede que esconderam.

[1] O

Senhor

revelou-se;

Ele executou a justiça,

derrubando B, os ímpios

pelo trabalho de suas mãos.

•Higgaion. *Selá

[1] Os ímpios retornarão ao *Sheol —

todas as nações que se esquecem de Deus.

[1] Pois os oprimidos nem sempre serão esquecidos;

a esperança dos aflitos não perecerá para sempre.

[1] Levante-se,

Senhor

! Não deixe o homem prevalecer;

deixe as nações serem julgadas em sua presença.

2 Coloque terror neles,

Senhor

;

deixe as nações saberem que são apenas homens.

Selá

Salmos

10

Senhor

, por que você está tão longe?

Por que você se esconde em tempos difíceis?

Com arrogância, os ímpios perseguem incansavelmente os aflitos; deixe-os ser

apanhados nos esquemas que conceberam.

3 Pois o iníquo se gaba dos seus próprios desejos;

aquele que é ganancioso amaldiçoa A e despreza o

Senhor

Em todas as suas intrigas,

o ímpio pensa arrogantemente: B

“Não há responsabilidade,

já que Deus não existe.

Seus caminhos são sempre seguros; C

Seus julgamentos elevados estão além da vista dele;

ele zomba de todos os seus adversários.

Ele diz para si mesmo: “Nunca serei movido —

de geração em geração, sem calamidade.”

Maldição, engano e violência enchem sua boca; problemas e malícia estão

debaixo de sua língua.

Ele espera em emboscada perto das aldeias;

ele mata inocentes em lugares secretos.

Seus olhos estão atentos aos indefesos;

ele se esconde em segredo como um leão em um matagal.

Ele espreita para capturar os aflitos;

ele agarra o aflito e o arrasta em sua rede.

[1] Então ele é oprimido e espancado;

o indefeso cai por causa de sua força.

[11] Ele diz para si mesmo: “Deus se esqueceu;

1[2] Levante-se,

Senhor

Deus! Levante sua mão.

Não se esqueça dos aflitos.

13 Por que o ímpio desprezou a Deus?

Ele diz para si mesmo: “Você não exigirá contas”. Mas você mesmo viu

problemas e tristezas, observando-o para tomar o assunto em Tuas

mãos. O indefeso confia em Ti;

Você é um ajudante dos órfãos.

i Quebre o braço da pessoa perversa e má;

leve em conta sua maldade

até que nada reste dele. D

i O

Senhor

é Rei para todo o sempre;

as nações perecerão de Sua terra.

Senhor

, Você ouviu o desejo dos humildes;

Você fortalecerá seus corações.

Você vai ouvir com atenção,

fazendo justiça aos órfãos e aos oprimidos

para que os homens da terra não os aterrorizem mais.

Salmos

Refúgio no

Senhor

11

Eu me refugiei no

Senhor

Como você pode me dizer,

“Fuja para a montanha como um pássaro! A, 2 Pois vejam, os ímpios

amarram o arco; eles colocaram a flecha B na corda do arco atirar das

sombras aos retos de coração.

3 Quando as fundações são destruídas,

o que os justos podem fazer?

O

Senhor

está em Seu santo templo;

o

Senhor

o trono está no céu.

Seus olhos observam; Ele examina todos.

O

Senhor

examina os justos e os ímpios.

Ele odeia o amante da violência.

Ele fará chover brasas e enxofre sobre os ímpios;

um vento abrasador será a sua porção. D,

Para

Senhor

é justo; Ele ama ações justas.

Os retos verão Sua face.

Salmos

Opressão dos ímpios

12

Ajuda,

Senhor

, pois não resta nenhum fiel;

os leais desapareceram da raça humana.

Eles mentem um para o outro;

eles falam com lábios lisonjeiros e corações enganosos.

Pode o

Senhor

corte todos os lábios lisonjeiros

e a língua que fala com orgulho.

Eles dizem: “Através de nossas línguas temos poder; A

nossos lábios são nossos - quem pode ser nosso mestre?

“Por causa da opressão dos aflitos

e o gemido dos pobres,

Agora vou me levantar”, diz o

Senhor

“Colocarei aquele que anseia por isso em um lugar seguro.”

As palavras do

Senhor

são palavras puras,

como prata refinada numa fornalha de barro, purificado sete vezes.

Você,

Senhor

, nos protegerá;

Você nos protegerá desta geração para sempre.

Os ímpios vagam por todos os lugares,

e o que não tem valor é exaltado pela raça humana.

Salmos

Um apelo por libertação

13

Senhor

, até quando você vai me esquecer?

Para sempre?

Até quando você esconderá seu rosto de mim?

2 Por quanto tempo armazenarei preocupações ansiosas A dentro de mim,

agonia em minha mente todos os dias?

Até quando meu inimigo me dominará?

3 Considere-me e responda,

Senhor

meu Deus.

Restaure o brilho dos meus olhos;

caso contrário, dormirei na morte.

Meu inimigo dirá: “Eu triunfei sobre ele”,

e meus inimigos se alegrarão porque estou abalado.

Mas eu confiei no Teu amor fiel;

meu coração se alegrará com sua libertação.

Vou cantar para o

Senhor

porque Ele me tratou generosamente.

Salmos

Um Retrato de Pecadores

14

O tolo diz em seu coração: “Deus não existe”.

Eles são corruptos; eles fazem atos vis.

Não há ninguém que faça o bem.

2 O

Senhor

olha do céu para a raça humana

para ver se há alguém que seja sábio,

aquele que busca a Deus.

3 Todos se afastaram;

todos igualmente se tornaram corruptos.

Não há ninguém que faça o bem,

nem mesmo um.

Os malfeitores nunca entenderão?

Eles consomem o meu povo como consomem pão;

eles não ligam para

Senhor

Então A eles ficarão cheios de terror,

pois Deus está com aqueles que são justos.

Vocês, pecadores, frustram os planos dos aflitos, mas o

Senhor

é o seu refúgio.

Oh, que a libertação de Israel viesse de Sião!

Quando o

Senhor

restaura a sorte de Seu povo, C

Jacó se alegrará; Israel ficará feliz. D

Salmos

Uma descrição do piedoso

15

Senhor

quem poderá habitar na tua tenda?

Quem pode viver no seu santo monte?

2 Quem vive honestamente, pratica a justiça,

e reconhece a verdade em seu coração —

Artigo

Opologista cristão notável: Anselmo

3 quem não calunia com a língua,

quem não faz mal ao amigo

ou desacreditar seu vizinho,

que despreza aquele rejeitado pelo

Senhor

A

mas honra aqueles que *temem o

Senhor

que mantém sua palavra custe o que custar, quem não empresta seu

dinheiro a juros ou aceitar suborno contra inocentes -

aquele que faz essas coisas nunca será abalado.

Salmos

Confiança no

Senhor

16

Proteja-me, Deus, pois em Ti me refugio.

2 Eu disse ao Senhor: “Tu és o meu Senhor;

Não tenho nada de bom além de você.” A,

3 Quanto ao povo santo que está na terra, eles são os nobres.

Todo o meu deleite está neles.

As tristezas de quem leva outro deus

porque eles próprios se multiplicarão;

Não derramarei suas libações de sangue,

e não falarei os seus nomes com os meus lábios.

Senhor

, Você é minha porção B

e meu cálice de bênção;

Você segura meu futuro.

Os limites caíram para mim

em locais agradáveis;

na verdade, tenho uma bela herança.

Vou elogiar o

Senhor

quem me aconselha -

mesmo à noite minha consciência me instrui.

Eu mantenho o

Senhor

em mente C sempre.

Porque Ele está à minha direita,

Eu não ficarei abalado.

Portanto meu coração está feliz

e meu espírito se alegra;

meu corpo também descansa com segurança.

[1] Pois você não me abandonará no «Sheol;

Você não permitirá que Seu Fiel veja a decadência.

11 Você me revela o caminho da vida;

em Tua presença há alegria abundante;

na tua mão direita estão os prazeres eternos.

Salmos

Uma oração por proteção

17

Senhor

, ouvir uma causa justa;

preste atenção ao meu choro;

ouça minha oração -

de lábios livres de engano.

2 Deixe minha vindicação vir de você,

pois você vê o que é certo.

3 Você testou meu coração;

Você me examinou à noite.

Você me provou e não encontrou nada de mal;

Eu determinei que minha boca não pecará. A

Em relação ao que as pessoas fazem:

pela palavra dos teus lábios

Evitei os caminhos dos violentos.

v Os meus passos estão nos teus caminhos;

meus pés não escorregaram.

Eu te invoco, Deus,

porque você me responderá;

ouça-me com atenção; ouça o que eu digo.

Mostre as maravilhas do Seu amor fiel,

Salvador de todos os que buscam refúgio daqueles que se rebelam contra

a tua destra. B Proteja-me como a pupila do Seu olho; esconda-me à

sombra de suas asas de C os ímpios que me tratam violentamente,

D meus inimigos mortais que me cercam.

Eles ficaram endurecidos; E,

suas bocas falam arrogantemente.

11 Eles avançam contra mim; agora eles me cercam.

Eles são determinados F

para me jogar no chão.

12 Eles são G como um leão ansioso para rasgar, como um jovem leão à

espreita numa emboscada.

13 Levante-se,

Senhor

Confronte-o; derrubá-lo.

Com Tua espada, salva-me dos ímpios.

i Com sua mão,

Senhor

, salve-me dos homens,

dos homens do mundo

cuja porção está nesta vida:

Você enche a barriga deles com o que tem reservado;

seus filhos estão satisfeitos

e deixam o excedente para os filhos.

[1] Mas em justiça verei a tua face;

quando eu acordar, ficarei satisfeito com a Tua presença. H

Salmos

Louvor pela libertação

18

Eu te amo,

Senhor

, minha força.

2 O

Senhor

é minha rocha,

minha fortaleza e meu libertador,

meu Deus, minha montanha onde busco refúgio,

meu escudo e a trombeta da minha salvação,

minha fortaleza.

3 Liguei para o

Senhor

, quem é digno de louvor,

e fui salvo dos meus inimigos.

As cordas da morte me envolveram;

as torrentes de destruição me aterrorizaram.

As cordas do Sheol me enredaram;

as armadilhas da morte me confrontaram.

Liguei para o

Senhor

na minha angústia,

e clamei ao meu Deus por ajuda.

Do Seu templo Ele ouviu a minha voz,

e meu clamor a Ele chegou aos Seus ouvidos.

Então a terra tremeu e estremeceu;

os alicerces dos montes tremeram;

eles tremeram porque Ele queimou de raiva.

Fumaça subiu de Suas narinas,

e da sua boca saiu fogo consumidor;

carvões foram incendiados por ele. A,

Ele abriu os céus e desceu,

uma nuvem escura sob Seus pés.

[1] Ele montou em um querubim e voou,

voando nas asas do vento.

11 Ele fez das trevas o seu esconderijo,

nuvens escuras de tempestade cobrem Seu dossel ao Seu redor.

12 Do esplendor da Sua presença,

Suas nuvens avançaram com granizo e brasas.

13 O

Senhor

trovejou do céu;

o «Altíssimo projetou Sua voz.

1 Ele atirou Suas flechas e as espalhou;

Ele lançou raios B e os derrotou.

1 As profundezas do mar tornaram-se visíveis,

os fundamentos do mundo foram expostos,

na tua repreensão,

Senhor

ao sopro do sopro das tuas narinas.

[1] Ele desceu do céu

e me segurou;

Ele me tirou de águas profundas.

[1] Ele me resgatou do meu poderoso inimigo

e daqueles que me odiavam, pois eles eram fortes demais para mim.

Eles me confrontaram no dia da minha angústia, mas o

Senhor

foi meu apoio.

[1] Ele me levou para um lugar espaçoso;

Ele me resgatou porque se agradou de mim.

[2] O

Senhor

me recompensou

de acordo com a minha justiça;

Ele me retribuiu

segundo a pureza das minhas mãos.

21 Pois guardei os caminhos do

Senhor

e não me desviei do meu Deus para a maldade.

22 Na verdade, guardei em mente todas as Suas ordenanças C e

não desprezaram os Seus estatutos.

23 Eu era irrepreensível para com Ele

e evitei pecar.

2 Então o

Senhor

me retribuiu

de acordo com a minha justiça,

conforme a pureza das minhas mãos diante dele.

2 Com os fiéis

Você prova ser fiel;

com o homem inocente

Você prova ser inocente;

[2] com o puro

Você prova ser puro,

mas com o torto

Você prova ser astuto.

2 Pois você resgata um povo aflito,

mas você humilha aqueles que têm olhos altivos.

Senhor

, Você acende minha lâmpada;

meu Deus ilumina minha escuridão.

2 Com você posso atacar uma barreira, D

e com meu Deus posso pular um muro.

[3] Deus — Seu caminho é perfeito;

a palavra do

Senhor

é puro.

Ele é um escudo para todos os que Nele se refugiam.

31 Pois quem é Deus além de «Yahweh?

E quem é uma rocha? Somente nosso Deus.

32 Deus — Ele me veste de força

e torna meu caminho perfeito.

33 Ele faz meus pés como os pés de um cervo

e me coloca com segurança nas alturas. E,

3 Ele treina minhas mãos para a guerra;

meus braços podem dobrar um arco de bronze.

3 Deste-me o escudo da tua salvação;

Sua mão direita me sustenta,

e a tua humildade me exalta.

3 Você amplia um lugar abaixo de mim para meus passos, e meus

tornozelos não cederam.

3 Persigo os meus inimigos e os alcanço;

Eu não volto até que eles sejam eliminados.

3 Eu os esmago, e eles não conseguem se levantar;

eles caem sob meus pés.

! Você me vestiu de força para a batalha;

Você subjuga meus adversários abaixo de mim.

Você fez meus inimigos recuarem diante de mim; F

Eu aniquilo aqueles que me odeiam.

Eles clamam por ajuda, mas não há ninguém que os salve —

eles choram para o

Senhor

, mas Ele não lhes responde.

Eu os pulverizo como pó ao vento;

Eu os pisoteio como lama nas ruas.

Você me libertou das rixas entre o povo;

Você me nomeou chefe das nações;

um povo que eu não conhecia me serve.

Os estrangeiros se submetem a mim de má vontade;

assim que ouvem, G eles me obedecem.

Estrangeiros desanimam

e saem tremendo de suas fortificações.

O

Senhor

vidas - que minha rocha seja louvada!

O Deus da minha salvação é exaltado.

Deus — Ele me dá vingança

e subjuga os povos debaixo de mim.

Ele me liberta dos meus inimigos.

Você me exalta acima dos meus adversários;

Você me resgata de homens violentos.

Portanto eu te louvarei, Senhor, entre as nações;

Cantarei sobre o Teu nome.

Ele dá grandes vitórias ao Seu rei;

Ele mostra lealdade ao Seu ungido,

para Davi e seus descendentes para sempre.

Salmos

O Testemunho da Criação e das Escrituras

19

Os céus declaram a glória de Deus,

e o céu A proclama a obra de Suas mãos.

2 Dia após dia eles falam;

noite após noite eles comunicam conhecimento. B

3 Não há discurso; Não há palavras;

sua voz não é ouvida.

A mensagem deles foi espalhada por toda a terra, e suas palavras

até os confins do mundo.

Nos céus C Ele armou uma tenda para o sol. É como um noivo vindo

da câmara nupcial D;

ele se alegra como um atleta correndo em um percurso.

Ele sobe de uma extremidade dos céus e circula E até a outra

extremidade; nada está escondido do seu calor.

Artigo

Q argumento cosmológico mostra que existe um Deus?

A instrução do

Senhor

é perfeito, renovar a vida;

o • testemunho do

Senhor

é confiável,

tornando o inexperiente sábio.

Os preceitos do

Senhor

Está certo,

alegrando o coração;

o comando do

Senhor

é radiante,

fazendo os olhos brilharem.

O *medo do

Senhor

é puro,

durando para sempre;

as portarias do

Senhor

são confiáveis

e totalmente justo.

Eles são mais desejáveis que o ouro -

do que abundância de ouro puro;

e mais doce que o mel,

que vem do favo de mel.

11 Além disso, o Teu servo é avisado por eles;

há uma grande recompensa em mantê-los.

12 Quem percebe seus pecados não intencionais?

Limpe-me de minhas falhas ocultas.

13
Além disso, proteja Teu servo de pecados intencionais; não deixe que

eles me governem.

Então eu serei inocente

e purificado da rebelião flagrante.

Que as palavras da minha boca

e a meditação do meu coração

ser aceitável para você,

Senhor

, minha rocha e meu Redentor.

Salmos

Libertação na Batalha

20

Que «Yahweh te responda no dia da angústia;

que o nome do Deus de Jacó o proteja.

2
Que Ele lhe envie ajuda do santuário

e sustentá-lo desde «Sião.

3
Que Ele se lembre de todas as suas ofertas

e aceite sua oferta queimada.

•Selá

Que Ele lhe dê o que seu coração deseja

e cumpra todo o seu propósito.

Vamos gritar de alegria pela sua vitória

e levante a bandeira em nome do nosso Deus.

Que Yahweh cumpra todos os seus pedidos.

Agora eu sei que o

Senhor

dá vitória ao Seu ungido;

Ele lhe responderá do Seu santo céu

com vitórias poderosas de Sua mão direita.

Alguns se orgulham de carros e outros de cavalos, mas nos

orgulhamos do nome do Senhor nosso Deus. Eles desmoronam e

caem,

mas nos levantamos e permanecemos firmes.

Senhor

, dê a vitória ao rei!

Que Ele nos responda no dia em que invocarmos.

Salmos

A Vitória do Rei

21

Senhor

, o rei encontra alegria em Tua força.

Quão grandemente ele se alegra com a Tua vitória!

2 Você deu a ele o desejo de seu coração

e não neguei o pedido dos seus lábios.

•Selá

3 Pois você o encontra com ricas bênçãos;

Você coloca uma coroa de ouro puro em sua cabeça.

Ele te pediu vida, e você deu a ele —

duração de dias para todo o sempre.

A Sua glória é grande pela Tua vitória;

Você confere majestade e esplendor a ele.

Você lhe dá bênçãos para sempre;

Você o anima com alegria em Sua presença.

Pois o rei depende do

Senhor

;

através do amor fiel do • Altíssimo

ele não está abalado.

Sua mão irá capturar todos os seus inimigos;

a tua mão direita agarrará aqueles que te odeiam.

Você os fará queimar

como uma fornalha ardente quando você aparece;

o

Senhor

os engolirá em Sua ira,

e o fogo os devorará.

[1] Você eliminará seus descendentes da terra

e seus descendentes da raça humana.

11 Embora eles pretendam prejudicar você

e traçarem um plano perverso, eles não prevalecerão.

[1] [1 2] Em vez disso, você os colocará em fuga

quando você aponta seu arco B para seus rostos.

1[3] Seia exaltado.

Senhor

, na Tua força;

cantaremos e louvaremos o Teu poder.

Salmos

Do sofrimento ao louvor

22

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?

Por que você está tão longe da minha libertação

e das minhas palavras de gemido? A

2

Meu Deus, eu choro de dia, mas Tu não respondes, à noite, mas

não tenho descanso.

3 Mas você é santo,

entronizado nos louvores de Israel.

Nossos pais confiaram em Ti;

eles confiaram, e você os resgatou.

Eles clamaram a Ti e foram libertados;

eles confiaram em Ti e não foram desonrados.

Mas eu sou um verme e não um homem, desprezado pelos homens e desprezado

pelas pessoas.

Todo mundo que me vê zomba de mim;

eles zombam de B e balançam a cabeça:

“Ele confia em C o

Senhor

;

deixe-O resgatá-lo;

Deixe o

Senhor

Entregue-o,

visto que Ele tem prazer nele.”

Você me tirou do ventre,

tornando-me seguro enquanto estava no seio de minha mãe.

[1] Fui entregue a Ti ao nascer; E

Você tem sido meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não fique longe de mim, porque a angústia está perto e não há ninguém

para ajudar.

12
Muitos touros me cercam;

os fortes de Basã me cercam.

13 Eles abrem a boca contra mim —

leões, atacando e rugindo.

i Sou derramado como água,

e todos os meus ossos estão desarticulados;

meu coração é como cera,

derretendo dentro de mim.

Minha força secou como barro cozido;

minha língua gruda no céu da boca.

Você me colocou no pó da morte.

i Pois os cães me cercaram;

eles perfuraram minhas mãos e meus pés.

[1] Posso contar todos os meus ossos;

pessoas olham e olham para mim.

[1] Eles dividiram minhas roupas entre si, e lançaram sortes sobre as

minhas roupas.

[1] Mas você,

Senhor

, não fique longe.

Minha força, venha rapidamente me ajudar.

[2] Livra minha vida da espada,

minha única vida é graças ao poder desses cães.

2 [1] Salva-me da boca do leão!

Você me resgatou

dos chifres dos bois selvagens.

22 Proclamarei o Teu nome aos meus irmãos;

Eu te louvarei na congregação.

23 Você que *teme *Javé, louve-O!

Todos vocês, descendentes de Jacó, honrem-no!

Todos vocês, descendentes de Israel, reverenciem-no!

2 Pois Ele não desprezou nem detestou

o tormento dos aflitos.

Ele não escondeu Seu rosto dele

mas ouviu quando ele clamou por ajuda.

2 Darei louvor na grande congregação

por causa de você;

Eu cumprirei meus votos diante daqueles que te temem. J,

2 O humilde K comerá e ficará satisfeito;

aqueles que procuram o

Senhor

O louvará.

Que seus corações vivam para sempre!

! Todos os confins da terra se lembrarão

e volte para o

Senhor

Todas as famílias das nações

se curvará diante de Ti,

[2] pois a realeza pertence ao

Senhor

Ele governa sobre as nações.

2 Todos os que prosperam na terra comerão e se curvarão;

todos aqueles que descem ao pó

se ajoelhará diante dele -

mesmo aquele que não consegue preservar a sua vida.

[3] Seus descendentes O servirão;

a próxima geração será informada sobre o Senhor.

3[1] Eles virão e contarão a um povo que ainda vai nascer

sobre Sua justiça -

o que Ele fez.

Salmos

O bom Pastor

23

O

Senhor

é meu pastor;

não há nada que me falte.

2 Ele me deixa deitar em pastos verdejantes;

Ele me leva ao lado de águas tranquilas.

3 Ele renova minha vida;

Ele me conduz pelos caminhos certos A

por amor do Seu nome.

Mesmo quando eu passo pelo vale mais escuro, B

Não temo nenhum perigo,

pois você está comigo;

A tua vara e o teu cajado me confortam.

Você prepara uma mesa diante de mim

na presença dos meus inimigos;

Você unge minha cabeça com óleo;

meu copo transborda.

Somente a bondade e o amor fiel me perseguirão todos os dias da minha

vida,

e habitarei na casa do

Senhor

contanto que eu viva. C

Salmos

O Rei da Glória

24

A terra e tudo que nela há,

o mundo e seus habitantes,

pertence ao

Senhor

;

2 pois Ele lançou seus alicerces nos mares

e estabeleceu-o nos rios.

3 Quem pode subir a montanha do

Senhor

Quem pode permanecer em Seu lugar santo?

Aquele que tem •mãos limpas e coração puro, que não se

concentrou no que é falso,

e quem não jurou enganosamente.

Ele receberá a bênção do

Senhor

,

e justiça da parte do Deus da sua salvação.

Tal é a geração daqueles que O buscam,

que buscam a face do Deus de Jacó.

•Selá

Levantem suas cabeças, seus portões!

Levantem-se, portas antigas!

Então o Rei da glória entrará.

Quem é este Rei da glória?

O

Senhor

, forte e poderoso,

o

Senhor

, poderoso em batalha.

Levantem suas cabeças, seus portões!

Levantem-se, portas antigas!

Então o Rei da glória entrará.

1 Quem é Ele, este Rei da glória?

O

Senhor

dos hospedeiros,

Ele é o Rei da glória.

Selá

Salmos

Dependência do

Senhor

25

Senhor

Eu me volto para você. A

2
Meu Deus, eu confio em Ti.

Não me deixe cair em desgraça;

não deixe meus inimigos se gabarem de mim.

3 Ninguém que espera por você

será desonrado;

aqueles que agem traiçoeiramente sem justa causa

ficará desonrado.

Faça-me conhecer seus caminhos,

Senhor

;

ensina-me os teus caminhos.

Guia-me na Tua verdade e ensina-me,

porque tu és o Deus da minha salvação;

Eu espero por você o dia todo.

Lembrar,

Senhor

, Sua compaixão

e Teu amor fiel,

pois eles existem desde a antiguidade. B

Não me lembro dos pecados da minha juventude ou meus atos de

rebelião;

de acordo com seu amor fiel, lembre-se de mim por causa da

Tua bondade

Senhor

O

Senhor

é bom e reto;

portanto, Ele mostra o caminho aos pecadores.

Ele guia os humildes no que é certo

e ensina-lhes o Seu caminho.

[1] Todos os

Senhor

os caminhos de mostram amor fiel e verdade

para aqueles que guardam Sua aliança e decretos.

11 Por causa do Teu nome, «Yahweh, perdoe meu pecado, pois é grande.

12 Quem é o homem que «teme o

Senhor

Ele lhe mostrará o caminho que ele deve escolher.

13 Ele viverá uma vida boa,

e seus descendentes herdarão a terra. C

i O conselho secreto do

Senhor

é para aqueles que O temem,

e Ele revela Sua aliança a eles.

Meus olhos estão sempre no

Senhor

pois Ele tirará meus pés da rede.

i Volte-se para mim e tenha misericórdia de mim,

pois estou só e aflito.

i Aumentam as angústias do meu coração; D

me tire dos meus sofrimentos.

i Considere minha aflição e problema,

e tire todos os meus pecados.

[1] Considere meus inimigos; eles são numerosos, e eles me odeiam

violentamente.

[2] Guarda-me e livra-me;

não me deixe ser envergonhado,

pois em Ti me refugio.

21

Que a integridade e o que é certo

cuide de mim,

22 Deus, redime Israel de todas as suas angústias.

Salmos

Oração por Vindicação

26

Me justifique,

Senhor

porque vivi com integridade

e confiei no

Senhor

sem vacilar.

Teste-me,

Senhor

, e experimente-me;

examine meu coração e minha mente.

3 Pois o Teu amor fiel está diante dos meus olhos,

e eu vivo pela Tua verdade.

Eu não sento com os inúteis

ou associar-se com hipócritas.

Eu odeio uma multidão de malfeitores,

e eu não me sento com os ímpios.

Lavo minhas mãos na inocência

e contorne o Teu altar,

Senhor

levantando minha voz em ação de graças e contando sobre suas

maravilhosas obras.

Senhor

, Eu amo a casa onde você mora,

o lugar onde reside a Tua glória.

Não me destrua junto com os pecadores,

ou minha vida junto com homens de derramamento de sangue

[1] em cujas mãos estão esquemas malignos e cujas mãos direitas estão cheias

de subornos.

11 Mas vivo com integridade;

redime-me e tenha misericórdia de mim.

12
Meu pé está em terreno plano;

vou elogiar o

Senhor

nas assembleias.

Salmos

Minha fortaleza

27

O

Senhor

é minha luz e minha salvação —

quem devo temer?

O

Senhor

é a fortaleza da minha vida —

de quem devo ter medo?

2 Quando malfeitores vieram contra mim para devorar minha carne,

meus adversários e meus inimigos tropeçaram e caíram.

3 Embora um exército se posicione contra mim,

meu coração não tem medo;

embora uma guerra irrompe contra mim,

ainda estou confiante.

Eu perguntei uma coisa ao

Senhor

;

é o que eu desejo:

morar na casa do

Senhor

todos os dias da minha vida,

contemplando a beleza do

Senhor

e buscá-lo em Seu templo.

Pois Ele me esconderá em Seu abrigo

no dia da adversidade;

Ele me esconderá sob a cobertura da sua tenda;

Ele me colocará no alto de uma rocha.

Então minha cabeça estará erguida

acima dos meus inimigos ao meu redor;

Oferecerei sacrifícios em Sua tenda com gritos de alegria.

Vou cantar e fazer música para o

Senhor

Senhor

, ouça minha voz quando eu ligar;

tenha misericórdia de mim e me responda.

Meu coração diz isso sobre você,

“Você deve buscar Minha face.”

Senhor

Buscarei a Tua face.

Não escondas de mim o teu rosto;

não rejeite seu servo com raiva.

Você tem sido meu ajudante;

não me deixe nem me abandone,

Deus da minha salvação.

[1] Mesmo que meu pai e minha mãe me abandonem,

o

Senhor

cuida de mim.

11 Por causa dos meus adversários,

mostre-me o seu caminho,

Senhor

e me conduza por um caminho plano.

1 12 Não me entregue à vontade dos meus inimigos, pois falsas

testemunhas se levantam contra mim, respirando violência.

13 Tenho certeza que verei o

que bondade

na terra dos vivos.

i Aguarde o

Senhor

seja forte A e corajoso.

Espere pelo

Senhor

Salmos

Minha força

28

Senhor

, Eu chamo por você;

minha rocha, não seja surdo para mim.

Se você permanecer em silêncio comigo,

Serei como aqueles que descem à cova.

2 Ouça o som do meu pedido quando eu clamo por Ti por ajuda, quando

levanto minhas mãos em direção ao Teu santo santuário.

Não me arraste com os ímpios,

com os malfeitores,

que falam de maneira amigável com seus vizinhos

enquanto a malícia estiver em seus corações.

Artigo

A beleza está nos olhos de quem vê?

Retribua-lhes de acordo com o que fizeram - de acordo com a maldade de suas ações. Retribui-lhes segundo o trabalho das suas mãos; devolva-lhes o que merecem.

Porque eles não consideram

o que

Senhor

foi feito

ou obra de Suas mãos,

Ele os derrubará e não os reconstruirá.

Pode o

Senhor

seja elogiado,

pois Ele ouviu o som da minha súplica.

O

Senhor

é a minha força e o meu escudo;

meu coração confia Nele e sou ajudado.

Por isso meu coração se alegra,

e eu O louvo com minha canção.

O

Senhor

é a força do Seu povo;

Ele é uma fortaleza de salvação para o Seu ungido.

Salve Seu povo, abençoe Sua posse,

pastoreie-os e carregue-os para sempre.

Salmos

A Voz do

Senhor

29

Atribua a *Yahweh, vocês, seres celestiais, A atribuir ao

Senhor

glória e força.

2 Atribua a Yahweh a glória devida ao Seu nome;

adorar a Yahweh

no esplendor de Sua santidade. B

3 A voz do

Senhor

está acima das águas.

O Deus da glória troveja —

o

Senhor

, acima de vastas águas,

a voz do

Senhor

no poder,

a voz do

Senhor

em esplendor.

A voz do

Senhor

quebra os cedros;

o

Senhor

quebra os cedros do Líbano.

Ele faz o Líbano pular como um bezerro,

e Sirion, como um jovem boi selvagem.

A voz do

Senhor

lança chamas de fogo.

A voz do

Senhor

sacode o deserto;

o

Senhor

abala o deserto de Cades.

A voz do

Senhor

faz o cervo dar à luz C

e desnuda as florestas.

Em Seu templo todos clamam: “Glória! ”

[1] O

Senhor

sentou-se entronizado no dilúvio;

o

Senhor

está entronizado, Rei para sempre.

11 O

Senhor

dá força ao Seu povo;

o

Senhor

abençoa Seu povo com paz

Salmos

Alegria pela manhã

30

Eu te exaltarei,

Senhor

porque você me levantou

e não permiti que meus inimigos

para triunfar sobre mim.

2

Senhor

meu Deus,

Clamei a Ti por ajuda e Tu me curaste.

3 t

Senhor

, Você me trouxe do Sheol;

Você me poupou dentre aqueles descendo para o •Pit.

Cantem para •Yahweh, vocês, Seus fiéis,

e louve Seu santo nome.

Pois Sua raiva dura apenas um momento, mas Seu favor, uma vida inteira.

Chorando pode passar a noite, mas há alegria pela manhã.

Quando eu estava seguro, eu disse:

“Eu nunca serei abalado.”

Senhor

, quando você mostrou seu favor,

Você me fez ficar como uma montanha forte; quando escondeste o teu

rosto, fiquei apavorado.

Senhor

, Eu chamei por você;

Busquei o favor do meu Senhor:

"Que ganho há na minha morte,

se eu descer ao poço?

O pó te louvará?

Proclamará a Tua verdade?

Senhor

, ouça e tenha misericórdia de mim;

Senhor

, seja meu ajudador."

11 Você transformou meu lamento em dança;

Você removeu meu saco

e me vestiu de alegria,

12
para que eu possa cantar para Ti e não ficar calado.

Senhor

meu Deus, eu te louvarei para sempre.

Salmos

Um apelo por proteção

31

Senhor

, Busco refúgio em Ti;

deixe-me nunca ser desonrado.

Salve-me pela Tua justiça.

2 Ouça-me com atenção; me salve rapidamente.

Seja uma rocha de refúgio para mim, uma fortaleza na montanha para me

salvar.

3 Pois Tu és minha rocha e minha fortaleza;

Você me lidera e me guia

por causa do Teu nome.

Você vai me libertar da rede

que está secretamente definido para mim,

pois Tu és meu refúgio.

Nas tuas mãos confio o meu espírito;

Você me redime,

Senhor

Deus da verdade.

Eu odeio aqueles que são devotados a ídolos inúteis, mas confio no

Senhor

Eu me alegrarei e me alegrarei em Seu amor fiel porque você viu

minha aflição.

Você conheceu os problemas da minha vida

e não me entregaram ao inimigo.

Você colocou meus pés em um lugar espaçoso.

Seja gentil comigo,

Senhor

porque estou angustiado;

meus olhos estão cansados de uma tristeza furiosa — todo o meu ser B

também.

Na verdade, minha vida está consumida pela tristeza

e os meus anos com gemidos;

minha força falhou

por causa da minha pecaminosidade,

e meus ossos definham.

11 Sou ridicularizado por todos os meus adversários

e até mesmo pelos meus vizinhos.

Sou temido pelos meus conhecidos;

quem me vê na rua foge de mim.

12 Estou esquecido: perdi a memória

como uma pessoa morta - como cerâmica quebrada.

13 Tenho ouvido fofocas de muitos;

o terror está por todos os lados.

Quando eles conspiraram contra mim

eles planejaram tirar minha vida.

[1] Mas eu confio em Ti,

Senhor

;

Eu digo: “Você é meu Deus”.

i O curso da minha vida está em Teu poder;

livra-me do poder dos meus inimigos

e dos meus perseguidores.

i Mostra o teu favor ao teu servo;

salva-me pelo Teu amor fiel.

Senhor

, não me deixes cair em desgraça quando te invoco.

Que os ímpios sejam desonrados;

deixe-os ficar em silêncio no Sheol.

i Aquietem-se os lábios mentirosos;

eles falam arrogantemente contra os justos

com orgulho e desprezo.

[1] Quão grande é a tua bondade

que Você armazenou para aqueles que • Te temem

e realizado à vista de *todos

para aqueles que se refugiam em Ti.

[2] Você os esconde na proteção de Sua presença;

Você os esconde em um abrigo D

dos esquemas dos homens,

de línguas briguentas.

21
Pode o

Senhor

seja elogiado,

pois Ele demonstrou maravilhosamente Seu amor fiel por mim em

uma cidade sitiada. E

22 No meu alarme eu disse:

“Estou isolado da Tua vista.”

Mas você ouviu o som da minha súplica

quando clamei a Ti por ajuda.

23 Adoro o

Senhor

todos os Seus fiéis.

O

Senhor

protege os leais,

mas retribui integralmente os arrogantes.

2 Seja forte e corajoso,

todos vocês que depositaram sua esperança no

Senhor

Salmos

A alegria do perdão

32

Quão alegre é aquele

cuja transgressão é perdoada,

cujo pecado está coberto!

2 Quão alegre é o homem

o

Senhor

não acusa de pecado

e em cujo espírito não há engano!

3 Quando fiquei em silêncio, meus ossos ficaram quebradiços do meu

gemido o dia todo.

De dia e de noite a tua mão pesava sobre mim;

minha força foi drenada A

como no calor do verão.

•Selá

Então eu reconheci meu pecado para você e não escondi a minha

iniqüidade.

Eu disse,

“Confessarei minhas transgressões ao

Senhor

JJ

e Tu tiraste a culpa do meu pecado.

Selá

Portanto, todos os que são fiéis orem a Ti

num momento em que Você pode ser encontrado. B

Quando vierem grandes enchentes, eles não o alcançarão.

Você é meu esconderijo;

Você me protege de problemas.

Você me cerca com gritos alegres de libertação.

Selá

Vou te instruir e te mostrar o caminho a seguir; com Meu olho em

você, darei conselhos.

Não seja como um cavalo ou uma mula,

sem entendimento,

que deve ser controlado com freio e freio

ou então não chegará perto de você.

Muitas dores chegam aos ímpios, mas aquele que confia no

Senhor

terá amor fiel ao seu redor.

11 Alegre-se no

Senhor

e alegre-se,

vocês, justos;

Gritar de alegria,

todos vocês retos de coração.

Salmos

Louvor ao Criador

33

Alegre-se no

Senhor

, vocês justos;

o elogio dos retos é lindo.

2 Elogie o

Senhor

com a lira;

faça música para Ele com uma harpa de dez cordas.

3 Cante uma nova canção para Ele;

toque as cordas com habilidade, com um grito de alegria.

Pela palavra do

Senhor

está certo,

e toda a Sua obra é confiável.

Ele ama a retidão e a justiça;

a terra está cheia de

Senhor

é um amor infalível.

Os céus foram feitos pela palavra do

Senhor

e todas as estrelas, pelo sopro da Sua boca.

Ele amontoa as águas do mar;

Ele coloca as profundezas em armazéns.

Deixe toda a terra tremer diante do

Senhor

;

que todos os habitantes do mundo fiquem maravilhados com Ele.

Pois Ele falou, e tudo veio a existir;

Ele ordenou, e isso passou a existir.

[1] O

Senhor

frustra o conselho das nações;

Ele frustra os planos dos povos.

11 O conselho do

Senhor

permanece para sempre,

os planos do Seu coração de geração em geração.

12
Feliz é a nação cujo Deus é «Yahweh —

o povo que Ele escolheu para ser Sua propriedade!

13 O

Senhor

olha do céu;

Ele observa a todos.

i Ele contempla todos os habitantes da terra

da Sua morada.

[1] Somente Ele molda seus corações;

Ele considera todas as suas obras.

i Um re Não é salvo por um grande exército; um guerreiro não será libertado

por grande força. O cavalo é uma falsa esperança de segurança; não

oferece escapatória por seu grande poder.

i Agora o olho do

Senhor

está sobre aqueles que O temem —

aqueles que dependem de Seu amor fiel

[1] para livrá-los da morte

e para mantê-los vivos na fome.

[2] Esperamos por Yahweh;

Ele é nossa ajuda e escudo.

21 Pois nossos corações se alegram Nele

porque confiamos em Seu santo nome.

22
Que o Teu amor fiel repouse sobre nós, Senhor,

pois colocamos nossa esperança em Ti.

Salmos

O

Senhor

Liberta os Justos

34

vou elogiar o

Senhor

em todos os momentos;

Seu louvor estará sempre em meus lábios.

2 Eu me gloriarei no

Senhor

;

os humildes ouvirão e ficarão felizes.

3 Proclame *A grandeza de Yahweh comigo;

exaltemos Seu nome juntos.

Procurei o

Senhor

e Ele me respondeu

e me livrou de todos os meus medos.

Aqueles que olham para Ele ficam radiantes de alegria; seus rostos

nunca ficarão envergonhados.

Este pobre homem chorou, e o

Senhor

ouvi ele

e o salvou de todos os seus problemas.

O Anjo do

Senhor

acampamentos

ao redor daqueles que O temem e os resgata.

Prove e veja que o

Senhor

é bom.

Quão feliz é o homem que Nele se refugia!

Vocês que são Seus santos, temam ao Senhor, pois aos que O temem

nada falta.

Os leões jovens não têm comida e passam fome,

mas aqueles que procuram o

Senhor

não faltará nada de bom.

11 Vinde, filhos, ouvi-me;

Eu vou te ensinar o medo do

Senhor

1[1 2] Quem é o homem que se deleita na vida,

amar uma vida longa para desfrutar o que é bom?

13
Proteja sua língua do mal

e os teus lábios da fala enganosa.

i Afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz e persiga-a.

[1] Os olhos do

Senhor

estão sobre os justos,

e Seus ouvidos estão abertos ao seu pedido de ajuda. A cara do

Senhor

está definido

contra aqueles que praticam o mal,

para apagar toda a memória deles da terra.

i O justo B clama, e o

Senhor

ouve,

e os livra de todos os seus problemas.

i O

Senhor

está perto dos quebrantados de coração;

Ele salva aqueles que têm o espírito esmagado.

Muitas adversidades vêm para aquele que é justo, mas o

Senhor

livra-o de todos eles.

2 Ele protege todos os seus ossos;

nenhum deles está quebrado.

21 O mal traz a morte aos ímpios,

e aqueles que odeiam os justos serão punidos.

22 O

Senhor

redime a vida de Seus servos,

e todos os que Nele se refugiam não serão punidos.

Salmos

Oração pela Vitória

35

Oponha-se aos meus oponentes,

Senhor

;

lute contra aqueles que lutam comigo.

2 Pegue seus escudos - grandes e pequenos -

e venha em meu auxílio.

3 Puxe a lança e o dardo contra meus perseguidores,

e me assegure: “Eu sou a sua libertação”.

Deixe aqueles que procuram me matar

ser desonrado e humilhado;

deixe aqueles que planejam me prejudicar

voltar atrás e ficar envergonhado.

Deixe-os ser como palha ao vento, com o anjo do

Senhor

afastando-os.

Deixe o caminho deles ser escuro e escorregadio,

com o anjo do

Senhor

perseguindo-os.

Eles esconderam-me a sua rede sem motivo; eles cavaram uma cova para

mim sem motivo.

Deixe a ruína cair sobre ele inesperadamente,

e a rede que ele escondeu o enlace;

deixe-o cair nisso - para sua ruína.

Então me alegrarei com o

Senhor

;

Eu me deleitarei em Sua libertação.

Meus próprios ossos dirão,
tt

Senhor

, quem é como você,

resgatando o pobre de alguém muito forte para ele,

o pobre ou o necessitado de quem o rouba? ”

11 Apresentam-se testemunhas maliciosas;

eles me questionam sobre coisas que eu não sei.

12 Eles me pagam o mal com o bem,

me deixando desolado.

13 No entanto, quando estavam doentes,

minha roupa era de saco;

Eu me humilhei com o jejum,

e minha oração foi genuína. A,

i Fiquei de luto como se fosse por meu amigo ou irmão;

Fiquei curvado de tristeza,

como quem está de luto por uma mãe.

i Mas quando tropecei, eles se reuniram em alegria;

eles se reuniram contra mim.

Assaltantes que eu não conhecia

me atacou e não parou.

[1] Com zombaria ímpia B

eles rangeram os dentes para mim.

Senhor, por quanto tempo você vai olhar?

Resgate minha vida de sua devastação,

meu único dos jovens leões.

i Eu te louvarei na grande congregação;

Eu te exaltarei entre muitas pessoas.

Não deixe que meus inimigos enganosos se alegrem sobre mim;

não deixe aqueles que me odeiam sem causa

olhe para mim maliciosamente.

[2] Pois eles não falam de maneira amigável,

mas inventam esquemas enganosos C

contra aqueles que vivem pacificamente na terra.

21 Eles abrem bem a boca contra mim e dizem:

“Ah, ah! Nós vimos isso! ” D

22 Você viu,

Senhor

; não te cales.

Senhor, não fique longe de mim.

23 Acorde e levante-se em minha defesa, para minha causa, meu

Deus e meu

Senhor

2 Me justifique,

Senhor

meu Deus,

de acordo com a Tua justiça,

e não deixe que eles se alegrem por mim.

2 Não deixe que digam em seus corações:

“Ah! Exatamente o que queríamos.

Não deixe que eles digam,

“Nós o engolimos! ”

; Que aqueles que se alegram com meu infortúnio

ser desonrado e humilhado;

deixe aqueles que se exaltam sobre mim

estar vestido de vergonha e reprovação.

2 Deixe aqueles que querem minha vindicação grite de alegria e alegre-

se;

deixe-os dizer continuamente:

"O

Senhor

seja exaltado.

Ele tem prazer no bem-estar de Seu servo." 2 E a minha língua

proclamará a tua justiça,

Seu louvor o dia todo.

Salmos

A Maldade Humana e o Amor de Deus

36

Um «oráculo dentro do meu coração

sobre a transgressão do ímpio:

Não há pavor de Deus diante de seus olhos,

2 pois aos seus próprios olhos ele se lisonjeia demais descobrir e

odiar seu pecado.

3 As palavras da sua boca são maliciosas e enganosas; ele parou

de agir com sabedoria e de fazer o bem.

Até na cama ele faz planos maliciosos.

Ele se coloca em um caminho que não é bom

e não rejeita o mal.

Senhor

, Seu amor fiel chega ao céu,

Sua fidelidade às nuvens.

A tua justiça é como os mais altos montes;

Seus julgamentos, como o mar mais profundo.

Senhor

, Você preserva o homem e os animais.

Deus, Seu amor fiel é tão valioso

para que o povo se refugie à sombra das tuas asas. Eles estão

cheios da abundância da tua casa; Você os deixa beber do Seu

riacho refrescante, pois contigo está a fonte da vida.

Na Tua luz veremos a luz.

Espalhe Seu amor fiel sobre aqueles que Te conhecem, e a tua

justiça sobre os retos de coração.

11 Não deixe o pé do arrogante chegar perto de mim

ou a mão do maligno me afastará.

12 Ali caem os malfeitores;

eles foram derrubados e não podem se levantar.

Salmos

Instrução em Sabedoria

37

Não se deixe agitar pelos malfeitores;

não inveje aqueles que erram.

2 Pois eles murcham rapidamente como a grama

e murchará como tenras plantas verdes.

3 Confie no

Senhor

e faça o que é bom;

habitar na terra e viver em segurança. A

Delicie-se com o

Senhor

e Ele lhe concederá os desejos do seu coração.

Comprometa-se com o

Senhor

;

confie Nele, e Ele agirá,

fazendo brilhar a tua justiça como a aurora, sua justiça como o meio-dia.

Fique em silêncio antes do

Senhor

e espere por Ele com expectativa;

não se deixe abalar por quem prospera em seu caminho, pelo homem que executa planos malignos.

Abstenha-se da raiva e desista da sua raiva; não fique agitado - isso

só pode trazer danos.

Pois os malfeitores serão destruídos,

mas aqueles que depositam a sua esperança no

Senhor

herdará a terra. B

[1] Um pouco, e o ímpio não existirá mais; embora você procure por

ele, ele não estará lá.

11 Mas os humildes herdarão a terra C

1[1 2] O ímpio trama contra o justo

e range os dentes para ele.

1 [3] O Senhor ri dele

porque Ele vê que o seu dia está chegando.

[1] Os ímpios desembainharam a espada e amarraram o arco D para

derrubar os aflitos e necessitados

e para matar aqueles cujo caminho é reto.

[1] Suas espadas entrarão em seus próprios corações,

e seus arcos serão quebrados.

i O pouco que o justo tem é melhor

do que a abundância de muitas pessoas más.

i Pois os braços E dos ímpios serão quebrados, mas o

Senhor

apoia os justos.

i O

Senhor

zela pelos inocentes todos os seus dias,

e a herança deles durará para sempre.

Não cairão em desgraça em tempos de adversidade; eles

ficarão satisfeitos em dias de fome.

[2] Mas os ímpios perecerão;

o

Senhor

inimigos, como a glória dos pastos,

desaparecerá -

eles desaparecerão como fumaça.

2 [1] O ímpio pede emprestado e não paga,

mas o justo é gracioso e generoso.

22 Aqueles que são abençoados por Ele herdarão a terra, F
mas aqueles que Ele amaldiçoou serão destruídos.

23 Os passos de um homem são estabelecidos pelo

Senhor

e Ele tem prazer em seu caminho.

Embora ele caia, ele não será dominado,

porque o

Senhor

segura a mão dele. G

2 Fui jovem e agora sou velho,

contudo, não vi os justos abandonados

ou seus filhos implorando por pão.

2 Ele é sempre generoso, sempre emprestando, e seus filhos são

uma bênção.

2 Afaste-se do mal e faça o bem,

e morar lá para sempre.

[2] Para o

Senhor

ama justiça

e não abandonará Seus fiéis.

Eles são mantidos seguros para sempre,

mas os filhos dos ímpios serão destruídos.

2 Os justos herdarão a terra H

e habitar nele permanentemente.

[3] A boca do justo profere sabedoria;

sua língua fala o que é justo.

3 [1] A instrução do seu Deus está em seu coração; seus passos não

vacilam.

32 O maligno está à espreita dos justos

e procura matá-lo;

33 o

Senhor

não vou deixá-lo

no poder do maligno

ou permitir que ele seja condenado quando for julgado.

[3] Aguarde o

Senhor

e seguir o Seu caminho,

e Ele te exaltará para herdares a terra.

Você observará quando os ímpios forem destruídos.

3 Eu vi um homem perverso e violento

bem enraizado, gosto de uma árvore nativa florescente.

3 Aí passei e percebi que ele havia sumido;

Procurei por ele, mas ele não foi encontrado.

‘ Observe os inocentes e observe os retos,

pois o homem de paz terá um futuro. J,

[3] Mas os transgressores serão todos eliminados; o futuro K dos

ímpios será destruído.

3 A salvação dos justos vem do

Senhor

seu refúgio em tempos de angústia.

O

Senhor

os ajuda e os entrega;

Ele os livrará dos ímpios e os salvará

porque eles se refugiam Nele.

Salmos

Oração de um pecador sofredor

38

Senhor

, não me castigue em sua raiva ou disciplina-me na tua ira.

2 Pois Tuas flechas me atingiram, e a tua mão me oprimiu.

3 Não há saúde em meu corpo por causa da tua indignação;

não há força A em meus ossos

por causa do meu pecado.

Pois meus pecados inundaram minha cabeça;

eles são um fardo pesado demais para eu carregar.

Minhas feridas estão sujas e purulentas

por causa da minha tolice.

Estou curvado e abatido;

o dia inteiro ando de luto.

Pois meus lombos estão cheios de dores ardentes, e não há saúde em meu

corpo.

Estou fraco e gravemente esmagado;

Eu gemo por causa da angústia do meu coração.

Senhor, todos os meus desejos são conhecidos por você;

meu suspiro não está escondido de você.

Meu coração dispara, minha força me abandona,

e até a luz dos meus olhos se apagou. C

Meus entes queridos e amigos se afastam da minha aflição,

e meus parentes estão à distância.

12 Aqueles que buscam minha vida armam armadilhas,

e aqueles que querem me prejudicar ameaçam me destruir;

eles planejam traição o dia todo.

13 Sou como um surdo; Eu não ouço.

Eu sou como uma pessoa sem palavras

quem não abre a boca.

i Sou como um homem que não ouve

e não tem argumentos na boca.

i Eu coloco minha esperança em Ti,

Senhor

;

Você responderá, Senhor meu Deus.

i Pois eu disse: “Não deixe que eles se alegrem por minha causa —

aqueles que são arrogantes comigo quando tropeço.”

i Pois estou prestes a cair,

e minha dor está constantemente comigo.

Então confesso minha «culpa;

Estou ansioso por causa do meu pecado.

i Mas os meus inimigos são vigorosos e poderosos; D

muitos me odeiam sem motivo.

[2] Aqueles que pagam o bem com o mal ataque-me por buscar o

bem.

21

Senhor

, não me abandone;

meu Deus, não fique longe de mim.

22

Apresse-se para me ajudar,

Senhor, meu Salvador.

Salmos

A natureza fugaz da vida

39

Eu disse: “Guardarei meus caminhos

para que eu não peque com a minha língua;

Vou proteger minha boca com focinheira

enquanto os ímpios estiverem na minha presença.”

2 Fiquei sem palavras e quieto;

Fiquei em silêncio, mesmo falando bem,

e minha dor se intensificou.

3
Meu coração ficou quente dentro de mim;

enquanto eu refletia, um fogo ardia.

Falei com a minha língua:

Senhor

, me revele o fim da minha vida

e o número dos meus dias.

Deixe-me saber como tenho vida curta.

Você, de fato, tornou meus dias curtos,

e a minha vida como nada aos teus olhos.

Sim, todo homem mortal é apenas um vapor.

Selá

“Certamente, o homem anda como uma mera sombra.

Na verdade, eles correm freneticamente em vão,

reunindo bens

sem saber quem os receberá.

Agora, Senhor, o que espero?

Minha esperança está em você.

Livra-me de todas as minhas transgressões;

não faça de mim o insulto dos tolos.

Estou sem palavras; Eu não abro minha boca

por causa do que você fez.

[1] Tira de mim o Teu tormento;

Eu desapareço por causa da força da Tua mão.

11 Você disciplina um homem com punição pelo pecado, consumindo como

uma mariposa o que lhe é precioso; todo homem é apenas um vapor.

Selá

12 “Ouça minha oração,

Senhor

e ouça meu grito de socorro;

não fique em silêncio diante das minhas lágrimas.

Pois sou um estrangeiro que reside contigo, um residente temporário como

todos os meus pais.

13 Desvie seu olhar raivoso de mim

para que eu possa me animar

antes que eu morra e vá embora.

Salmos

Ação de graças e um pedido de ajuda

40

Esperei pacientemente pelo

Senhor

e Ele se virou para mim e ouviu meu grito de socorro.

2 Ele me tirou de um poço desolado,

do barro lamacento,

e coloquei meus pés sobre uma rocha,

tornando meus passos seguros.

3 Ele colocou uma nova música na minha boca,

um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos verão e temerão

e depositam sua confiança no

Senhor

Quão feliz é o homem

que depositou a sua confiança no

Senhor

e não se voltou para os orgulhosos

ou para aqueles que correm atrás de mentiras!

Senhor

meu Deus, você fez muitas coisas -

Suas maravilhosas obras e Seus planos para nós; ninguém pode se

comparar a você.

Se eu relatasse e falasse deles,

eles são mais do que pode ser dito.

Você não tem prazer em sacrifícios e ofertas;

Você abre meus ouvidos para ouvir. B

Você não pede um holocausto ou uma oferta pelo pecado.

Então eu disse: “Veja, eu vim;

está escrito sobre mim no volume do pergaminho.

Deleito-me em fazer a Tua vontade, meu Deus;

Sua instrução vive dentro de mim.” C

Eu proclamo a justiça na grande assembleia;

veja, eu não fico de boca fechada D —

como você sabe,

Senhor

[1] Não escondi a tua justiça no meu coração;

Falei sobre Tua fidelidade e salvação;

Eu não escondi Seu constante amor e verdade

da grande assembleia.

Senhor

, não negue de mim a sua compaixão;

Seu constante amor e verdade sempre me protegerão.

12 Pois inúmeros problemas me cercaram;

meus pecados me alcançaram; Eu não consigo ver. Eles são mais do que

os cabelos da minha cabeça, e minha coragem me abandona.

13

Senhor

, tenha o prazer de me entregar;

apresse-se em me ajudar,

Senhor

¡ Deixe aqueles que procuram tirar minha vida ser desonrado e confundido.

Deixe aqueles que me desejam mal

ser rechaçado e humilhado.

¡ Que aqueles que me dizem: “Aha, aha! ” ficar horrorizados por causa de

sua vergonha.

1 Alegrem-se e alegrem-se em Ti todos os que te buscam; que

aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: "O

Senhor

é ótimo! ”

1 Estou aflito e necessitado;

o Senhor pensa em mim.

Você é meu ajudador e meu libertador;

meu Deus, não demore.

Salmos

Vitória apesar da traição

41

Feliz é aquele que cuida dos pobres;

o

Senhor

o salvará em um dia de adversidade.

2 O

Senhor

irá mantê-lo e preservá-lo;

ele será abençoado na terra.

Você não o entregará ao desejo de seus inimigos.

3 O

Senhor

irá sustentá-lo em seu leito de doença;

Você o curará na cama onde ele está deitado.

Eu disse: “

Senhor

, seja gentil comigo;

cura-me, porque pequei contra ti”.

Meus inimigos falam maliciosamente de mim:

“Quando ele morrerá e será esquecido? ”

Quando um deles vem visitá-lo, fala enganosamente; ele acumula o mal

em seu coração;

ele sai e conversa.

Todos os que me odeiam sussurram sobre mim;

eles planejam me prejudicar.

“Veneno letal foi derramado nele,

e ele não se levantará novamente de onde está! ”

Até meu amigo A em quem eu confiava, aquele que comeu meu pão,

levantou o calcanhar contra mim.

[1] Mas você,

Senhor

, tenha misericórdia de mim e me levante;

então eu lhes retribuirei.

11
Nisto sei que tens prazer em mim:

meu inimigo não grita de triunfo sobre mim.

12 Você me apoiou por causa da minha integridade e me coloque em Tua

presença para sempre.

Que *Javé, o Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade.

■Amém e amém.

Salmos

LIVRO II

(Salmos 42-72)

Saudade de Deus

42

Como um cervo anseia por correntes de água, então eu

anseio por Ti, Deus.

Tenho sede de Deus, o Deus vivo.

Quando posso ir e aparecer diante de Deus?

3
Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite,

enquanto o dia todo as pessoas me dizem: "Onde está seu

deus? ”

Lembro-me disso ao abrir meu coração:

como caminhei com muitos,

conduzindo a procissão festiva até a casa de Deus, com

gritos de alegria e agradecimento.

Por que estou tão deprimido?

Por que essa turbulência dentro de mim?

Coloque sua esperança em Deus, pois ainda O louvarei,

meu Salvador e meu Deus.

Estou profundamente deprimido;

por isso me lembro de ti desde a terra do Jordão

e os picos do Hermom, desde o Monte Mizar.

O fundo chama ao fundo do rugido das Tuas cachoeiras;

todas as tuas ondas e as tuas ondas me arrebataram.

O

Senhor

enviará Seu amor fiel durante o dia;

uma oração ao Deus da minha vida.

Direi a Deus, minha rocha,

“Por que você se esqueceu de mim?

Por que devo andar triste

por causa da opressão do inimigo? ” Meus adversários me

insultam,

como se esmagasse meus ossos, enquanto o dia todo eles me

dizem: "Onde está seu deus? ”

11 Por que estou tão deprimido?

Por que essa turbulência dentro de mim?

Coloque sua esperança em Deus, pois ainda O louvarei,

meu Salvador e meu Deus.

Salmo 43

1 Justifique-me, Deus, e defenda minha causa

contra uma nação ímpia;

livra-me do homem enganador e injusto.

2 Pois Tu és o Deus do meu refúgio.

Por que você me rejeitou?

Por que devo andar triste

por causa da opressão do inimigo?

3 Envie Sua luz e Sua verdade; deixe-os me guiar.

Deixe-os me levar ao seu santo monte,

para a Tua morada.

Então irei ao altar de Deus,

a Deus, minha maior alegria.

Eu te louvarei com a lira,

Deus, meu Deus.

Por que estou tão deprimido?

Por que essa turbulência dentro de mim?

Coloque sua esperança em Deus, pois ainda O louvarei, meu

Salvador e meu Deus.

Salmos

A reclamação de Israel

44

Deus, ouvimos com nossos ouvidos -

nossos ancestrais nos disseram -

a obra que realizaste em seus dias,

em dias atrás:

2 para plantá-los,

Expulsaste as nações com a tua mão;

para resolvê-los,

Você esmagou os povos.

3 Pois eles não tomaram a terra pela espada —

o braço deles não lhes trouxe a vitória —

mas pela tua mão direita, pelo teu braço,

e a luz do seu rosto,

pois você ficou satisfeito com eles.

Você é meu Rei, meu Deus,

que ordena vitórias para Jacó.

Através de Ti expulsamos nossos inimigos; através do Teu nome

pisoteamos nossos inimigos. Pois não confio no meu arco,

e a minha espada não me traz a vitória.

Mas você nos dá vitória sobre nossos inimigos

e que aqueles que nos odeiam sejam desonrados.

Nos gloriamos em Deus o dia todo; louvaremos o Teu nome para

sempre.

•Selá

Mas você nos rejeitou e nos humilhou;

Você não marcha com nossos exércitos.

[1] Você nos faz recuar do inimigo,

e aqueles que nos odeiam

saquearam para si próprios.

11 Você nos entrega para sermos comidos como ovelhas

e nos espalhe entre as nações.

12 Você vende o seu povo por nada;

Você não obtém lucro com sua venda.

13 Você nos torna objeto de reprovação para nossos vizinhos,

uma fonte de zombaria e ridículo para aqueles que nos rodeiam.

1 Você nos faz uma piada entre as nações,

motivo de chacota A entre os povos.

Minha desgraça está diante de mim o dia todo,

e a vergonha cobriu meu rosto,

1 por causa da voz do escarnecedor e do injuriador,

por causa do inimigo e vingador.

1 Tudo isso aconteceu conosco,

mas não nos esquecemos de você

ou traiu Sua aliança.

[1] Nossos corações não voltaram atrás; nossos passos não se

desviaram do Teu caminho.

i Mas você nos esmagou em um refúgio de chacais e nos cobriu com a

mais profunda escuridão.

[2] Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus e estendemos as

mãos a um deus estrangeiro,

21 Deus não teria descoberto isso,

já que Ele conhece os segredos do coração?

22 Por sua causa somos mortos o dia todo;

somos contados como ovelhas para serem sacrificadas.

2[3] Acorde,

Senhor

! Por que você está dormindo?

Levantar! Não nos rejeite para sempre!

Por que você se esconde

e esquecer nossa aflição e opressão?

2 Pois caímos no pó;

nossos corpos se agarram ao chão.

2 Levante-se! Ajude-nos!

Redimi-nos por causa do Teu amor fiel.

Salmos

Uma canção de casamento real

45

Meu coração é movido por um tema nobre

enquanto recito meus versos ao rei;

minha língua é a pena de um escritor habilidoso.

2 Você é o mais bonito dos «homens;

a graça flui de seus lábios.

Portanto, Deus o abençoou para sempre.

3 Poderoso guerreiro, amarre sua espada ao seu lado.

Em sua majestade e esplendor —

em seu esplendor cavalgue triunfantemente

na causa da verdade, humildade e justiça.

Que sua mão direita mostre seus atos inspiradores.

Suas flechas perfuram o coração dos inimigos do rei; os povos

caem sob você.

Seu trono, Deus, é A para todo o sempre;

o cetro do Teu reino B é um cetro de justiça.

Você ama a justiça e odeia a maldade;

por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria

mais do que seus companheiros.

A mirra, o aloés e a cássia perfumam todas as tuas vestes;

dos palácios de marfim as harpas trazem alegria.

As filhas dos reis estão entre as suas mulheres honradas;

a rainha, adornada com ouro de Ofir,

está à sua direita.

[1] Ouça, filha, preste atenção e considere: esqueça seu povo e a

casa de seu pai,

11 e o rei desejará sua beleza.

Curve-se diante dele, pois ele é seu senhor.

12 A filha de Tiro, o povo rico,

buscará seu favor com presentes.

13 Em seus aposentos, a filha real é toda gloriosa,

suas roupas bordadas com ouro.

i Com roupas coloridas ela é conduzida ao rei;

depois dela, as virgens, suas companheiras, são trazidas a você.

Eles são conduzidos com alegria e regozijo;

eles entram no palácio do rei.

i Seus filhos sucederão aos seus antepassados;

você os fará príncipes em toda a terra.

i Farei com que o teu nome seja lembrado por todas as gerações;

portanto os povos te louvarão para todo o sempre.

Salmos

Deus nosso refúgio

46

Deus é nosso refúgio e força,

um ajudante que sempre é encontrado

em tempos de dificuldade.

Portanto não teremos medo,

embora a terra trema

e as montanhas desmoronam

nas profundezas dos mares,

3 embora suas águas rugam e espumem

e as montanhas tremem com o seu tumulto.

Selá

Há um rio —

seus riachos deleitam a cidade de Deus, a santa morada do

«Altíssimo.

Deus está dentro dela; ela não será derrubada.

Deus a ajudará quando a manhã amanhecer.

Nações se enfurecem, reinos caem;

a terra derrete quando Ele levanta Sua voz.

O

Senhor

de «Hosts está conosco;

o Deus de Jacó é a nossa fortaleza.

Selá

Venha conhecer as obras do

Senhor

que traz devastação à terra.

Ele faz cessar as guerras em toda a terra. Ele quebra arcos e corta lanças em pedaços; Ele queima as carruagens. A,

[1] “Pare de lutar - e saiba que eu sou Deus, exaltado entre as nações, exaltado na terra.”

[11] «O Senhor dos Exércitos está conosco;

o Deus de Jacó é a nossa fortaleza.

Selá

Salmos

Deus nosso rei

47

Batam palmas, todos vocês;

grite a Deus com um grito de júbilo.

2 Pois «Yahweh, o «Altíssimo, é inspirador, um grande Rei sobre

toda a terra.

3 Ele subjuga os povos sob nós

e nações sob nossos pés.

Artigo

A Ciência Apoia a Bíblia?

Ele escolhe para nós nossa herança —

o orgulho de Jacó, a quem Ele ama.

•Selá

Deus sobe entre gritos de alegria,

o

Senhor

, entre o som de trombetas.

Cante louvores a Deus, cante louvores;

cantem louvores ao nosso Rei, cantem louvores!

Cante uma canção de sabedoria,

pois Deus é Rei de toda a terra.

Deus reina sobre as nações;

Deus está sentado em Seu trono santo. Os nobres dos povos se

reuniram com o povo do Deus de Abraão.

Pois os líderes A da terra pertencem a Deus;

Ele é grandemente exaltado.

Salmos

Sião Exaltada

48

O

Senhor

é ótimo e muito elogiado

na cidade do nosso Deus.

Sua montanha sagrada, erguendo-se esplendidamente,

é a alegria de toda a terra.

Monte *Sião nas encostas do norte

é a cidade do grande rei.

3 Deus é conhecido como uma fortaleza

em suas cidadelas.

Olha! Os reis se reuniram;

eles avançaram juntos.

Eles olharam e congelaram de medo;

eles fugiram aterrorizados.

O tremor tomou conta deles ali,

agonia como a de uma mulher em trabalho de parto,

como destruíste os navios de Társis

com o vento leste.

Assim como ouvimos, assim vimos

na cidade de «Javé dos «Exércitos,

na cidade do nosso Deus;

Deus o estabelecerá para sempre.

Selá

Deus, dentro do Teu templo,

contemplamos o Teu amor fiel.

[1] Teu nome, Deus, como Teu louvor, chega até os confins da terra;

Sua mão direita está cheia de justiça.

11 O Monte Sião está alegre.

As cidades A de Judá se alegram

por causa dos Teus julgamentos.

1[1 2] Contorne Sião, cerque-a;

conte suas torres,

13

observe suas muralhas; passeie pelas suas cidadelas

para que você possa contar à geração futura:

1 “Este Deus, nosso Deus para todo o sempre —

Ele sempre nos guiará.”

Salmos

Confiança equivocada na riqueza

49

Ouçam isto, todos vocês;

ouçam, todos os que habitam o mundo,

2 baixo e alto, A

ricos e pobres juntos.

3
Minha boca fala sabedoria;

a meditação do meu coração traz compreensão.

Volto meu ouvido para um provérbio;

Explico meu enigma com uma lira.

Por que devo temer em tempos de dificuldade?

A iniqüidade dos meus inimigos me cerca.

Eles confiam em sua riqueza

e se vangloriar de suas riquezas abundantes.

No entanto, estes não podem redimir uma pessoa B

ou pagar seu resgate a Deus -

já que o preço para resgatá-lo é muito caro,

deve-se parar para sempre de tentar C, -

para que ele viva para sempre

e não ver o «Pit.

[1] Pois pode-se ver que os sábios morrem;

os homens insensatos e estúpidos também morrem.

Então eles deixam sua riqueza para outros.

[11] Seus túmulos são seus lares eternos,

suas casas de geração em geração,

embora eles tenham nomeado propriedades com seus próprios nomes.

Mas apesar de seus bens, o homem D não durará;

ele é como os animais que perecem.

13 Este é o caminho daqueles que são arrogantes,

e de seus seguidores,

que aprovam suas palavras. E

•Selá

[1] Como ovelhas, eles se dirigem para o •Seol;

A morte os pastoreará.

Os justos os dominarão pela manhã, e a sua forma definhará

no Sheol, longe de sua morada elevada.

[1] Mas Deus redimirá minha vida

do poder do Sheol,

pois Ele me levará.

Selá

[1] Não tenha medo quando um homem ficar rico, quando a riqueza G

de sua casa aumenta.

i Pois quando ele morrer, ele não levará absolutamente nada; sua riqueza

H não o seguirá.

Embora ele se elogie durante sua vida -

e as pessoas elogiam você quando você se sai bem -

i ele irá para a geração de seus pais;

eles nunca verão a luz.

[2] Um homem com bens valiosos I

mas sem entender

é como os animais que perecem.

Salmos

Deus como Juiz

50

• S[enhor] , o Deus dos deuses A fala;

Ele convoca a terra de leste a oeste. B,

2 De •Sião, a perfeição da beleza,

Deus aparece em esplendor. C

3 Nosso Deus está vindo; Ele não ficará em silêncio!

O fogo devorador o precede,

e uma tempestade se alastra ao seu redor.

No alto, Ele convoca o céu e a terra

para julgar Seu povo.

“Reúna meus fiéis a Mim,

aqueles que fizeram uma aliança comigo por meio de sacrifício”.

Os céus proclamam Sua justiça,

pois Deus é o Juiz.

•Selá

“Ouça, povo meu, e eu falarei;

Vou testemunhar contra você, Israel.

Eu sou Deus, seu Deus.

Eu não te repreendo por seus sacrifícios

ou para suas • ofertas queimadas, que estão continuamente diante

de Mim.

Não aceitarei um touro da sua casa

ou bodes dos seus redis,

1 pois todo animal da floresta é Meu,

o gado em mil colinas.

11 Conheço todos os pássaros das montanhas,

e as criaturas do campo são minhas.

12 Se eu estivesse com fome, não te contaria,

pois o mundo e tudo que nele há é Meu.

13 Eu como carne de touros

ou beber sangue de cabras?

i Sacrifique uma oferta de agradecimento a Deus, e pague seus votos ao

«Altíssimo.

i Invoque-Me em um dia de angústia;

Eu o resgatarei e você me honrará”.

i Mas Deus diz aos ímpios:

“Que direito você tem de recitar Meus estatutos e levar a minha aliança nos

lábios?

i Você odeia instrução

e dê as costas às Minhas palavras. D

Quando você vê um ladrão,

você faz amizade com ele,

e você se associa com adúlteros.

i Você solta sua boca para o mal

e aproveite sua língua para enganar.

! Você senta, difamando seu irmão,

caluniando o filho de sua mãe.

[21] Você fez essas coisas e eu fiquei calado;

você pensou que eu era igual a você.

Mas eu vou te repreender

e exponha o caso diante de você. E

2* “Entendam isto, vocês que se esquecem de Deus,

ou eu vou te despedaçar,

e não haverá ninguém para resgatá-lo.

2[3] Quem sacrifica uma oferta de agradecimento Me honra,

e quem quer que ordene sua conduta,

Eu lhe mostrarei a salvação de Deus.”

Salmos

Uma Oração pela Restauração

51

Tenha misericórdia de mim, Deus,

segundo o Teu amor fiel;

de acordo com Tua abundante compaixão,

apagar minha rebelião.

2 Lave minha culpa

e purifica-me do meu pecado.

3 Pois estou consciente da minha rebelião,

e meu pecado está sempre diante de mim.

Contra você - somente você - eu pequei

e fizeste este mal aos teus olhos.

Então você está certo quando profere uma sentença;

Você é inocente quando julga.

Na verdade, eu era culpado quando nasci;

Eu era pecador quando minha mãe me concebeu.

Certamente você deseja integridade no seu eu interior,

e você me ensina sabedoria profunda.

Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;

lava-me e ficarei mais branco que a neve.

Deixe-me ouvir alegria e alegria;

deixe os ossos que você esmagou se alegrarem.

Afaste seu rosto dos meus pecados

e apagar toda a minha culpa.

i Deus, crie um coração limpo para mim

e renovar um espírito B inabalável dentro de mim.

Não me bana da Tua presença

ou tire de mim o Teu Espírito Santo.

Restaure a alegria da Tua salvação para mim,

e me dê um espírito disposto. C

13 Então ensinarei aos rebeldes os Teus caminhos,

e os pecadores retornarão para Ti.

i Salva-me da culpa do derramamento de sangue, Deus,

o Deus da minha salvação,

e a minha língua cantará a tua justiça.

i Senhor, abre meus lábios,

e a minha boca anunciará o teu louvor.

i Você não quer um sacrifício, ou eu o daria;

Você não fica satisfeito com um holocausto.

i O sacrifício agradável a Deus é D um espírito quebrantado.

Deus, você não desprezará um coração quebrantado e humilhado.

i Em Sua boa vontade, faça com que *Sião prospere;

construir os muros de Jerusalém.

Então você terá prazer em sacrifícios justos,

holocaustos inteiros;

então serão oferecidos touros no teu altar.

Salmos

Deus julga os orgulhosos

52

Por que se gabar do mal, seu herói!

O amor fiel de Deus é constante.

2 Como uma navalha afiada, sua língua planeja a destruição, traição de

trabalho.

3 Você ama o mal em vez do bem, mentir em vez de falar a verdade.

•Selá

Você adora qualquer palavra que destrua,

sua língua traiçoeira!

É por isso que Deus o derrubará para sempre.

Ele o levará, arrancando-o da sua tenda;

Ele irá arrancar você da terra dos vivos.

Selá

Os justos olharão com admiração

e irá ridicularizá-lo:

“Aqui está o homem

que não faria de Deus o seu refúgio,

mas confiou na abundância de suas riquezas,

refugiando-se em seu comportamento destrutivo.” A

Mas eu sou como uma oliveira florescente

na casa de Deus;

Confio no amor fiel de Deus para todo o sempre.

Eu te louvarei para sempre pelo que você fez.

Na presença do Teu povo fiel,

Colocarei minha esperança em Teu nome, pois é bom.

Salmos

Um Retrato de Pecadores

53

O tolo diz em seu coração: “Deus não existe”.

Eles são corruptos e cometem atos vis.

Não há ninguém que faça o bem.

2 Deus olha do céu para a raça humana

para ver se há alguém que seja sábio,

aquele que busca a Deus.

3 Todos se afastaram;

todos igualmente se tornaram corruptos.

Não há ninguém que faça o bem,

nem mesmo um.

Os malfeitores nunca entenderão?

Eles consomem o meu povo como consomem pão; eles não

invocam a Deus.

Então eles ficarão cheios de terror —

terror como nenhum outro -

porque Deus vai espalhar

os ossos daqueles que te cercam.

Você os envergonhará,

pois Deus os rejeitou.

Oh, que a libertação de Israel viesse de Sião!

Quando Deus restaura a sorte do Seu povo,

Jacó se alegrará; Israel ficará feliz.

Salmos

Oração pela libertação

54

Deus, salve-me pelo Seu nome,

e justifica-me pelo Teu poder!

2 Deus, ouça minha oração;

ouça as palavras da minha boca.

3Pois estranhos se levantam contra mim,

e homens violentos procuram a minha vida.

Eles não têm consideração por Deus. A

•Selá

Deus é meu ajudador;

o Senhor é o sustentador da minha vida. B,

Ele retribuirá aos meus adversários pela maldade deles. Por causa da

Tua fidelidade, aniquila-os.

Eu sacrificarei uma oferta voluntária a Ti.

Louvarei o Teu nome, Senhor, porque é bom.

Pois Ele me livrou de todas as dificuldades,

e os meus olhos desprezaram os meus inimigos.

Salmos

Traição de um amigo

55

Deus, ouça minha oração

e não ignore meu pedido de ajuda.

2

Preste atenção em mim e me responda.

Estou inquieto e perturbado com a minha reclamação,

3 por causa da voz do inimigo,

por causa da pressão B dos ímpios.

Pois eles trazem desastre para mim

e me assedie com raiva.

Meu coração estremece dentro de mim;

terrores da morte tomam conta de mim.

O medo e o tremor tomam conta de mim;

o horror me dominou.

Eu disse: “Se eu tivesse asas em C como uma pomba!

Eu voaria para longe e encontraria descanso.

Para onde eu fugiria;

Eu ficaria no deserto.

•Selá

Eu correria para o meu abrigo

do vento forte e da tempestade.”

Senhor, confunda D e confunda sua fala, E

pois vejo violência e contenda na cidade;

dia e noite eles rondam suas paredes.

O crime e os problemas estão dentro dele;

11 a destruição está dentro dele;

a opressão e o engano nunca saem do seu mercado.

12 Agora não é um inimigo que me insulta —

caso contrário, eu poderia suportar;

não é um inimigo que se levanta contra mim —

caso contrário, eu poderia me esconder dele.

13 Mas é você, um homem que é meu par,

meu companheiro e bom amigo!

i Costumávamos ter uma comunhão próxima; entramos com a multidão na

casa de Deus.

i Deixe que a morte os pegue de surpresa; deixe-os descer vivos ao Sheol,

porque o mal está em suas casas e dentro deles.

i Mas eu clamo a Deus,

e a

Senhor

vai me salvar.

[1] Eu reclamo e gemo de manhã, ao meio-dia e à noite,

e Ele ouve minha voz.

Embora muitos estejam contra mim,

Ele me redimirá ileso da minha batalha.

Deus, Aquele que foi entronizado há muito tempo,

ouvirá e os humilhará

Selá

porque eles não mudam

e não tema a Deus.

Meu amigo age violentamente

contra aqueles que estão em paz com ele;

ele viola sua aliança.

[2]i Suas palavras amanteigadas são suaves,

mas a guerra está em seu coração.

Suas palavras são mais suaves que o óleo,

mas são espadas desembainhadas.

22 Lance seu fardo sobre o

Senhor

e Ele te sustentará;

Ele nunca permitirá que os justos sejam abalados.

2 3 Deus, você vai derrubá-los

para o *Poço da destruição;

homens de derramamento de sangue e traição

não viverão metade dos seus dias.

Mas confiarei em Ti.

Salmos

Um apelo à proteção de Deus

56

Tem misericórdia de mim, Deus, porque o homem me pisoteia; ele luta e me

oprime o dia todo.

2
Meus adversários me pisoteiam o dia todo,

pois muitos lutam arrogantemente contra mim. A

3 Quando estou com medo,

Eu confiarei em você.

Em Deus, cuja palavra eu louvo,

em Deus eu confio; Eu não vou temer.
O que o homem pode fazer comigo?

Eles distorcem minhas palavras o dia todo;

todos os seus pensamentos contra mim são maus.

Eles provocam conflitos, e ficam à espreita;

eles observam meus passos

enquanto eles esperam para tirar minha vida.

Eles escaparão apesar de tal pecado?

Deus, derrube as nações em ira.

Você mesmo registrou minhas andanças. C

Coloque minhas lágrimas em sua garrafa.

Eles não estão em Seus registros?

Então meus inimigos recuarão no dia em que eu ligar.

Isto eu sei: Deus é por mim.

[1] Em Deus, cuja palavra eu louvo, no

Senhor

, cuja palavra eu louvo,

11 em Deus eu confio; Eu não vou temer.

12 Estou obrigado pelos votos D a Ti, Deus;

Farei minhas ofertas de agradecimento a Ti.

13 Pois Tu me livraste da morte.

até meus pés tropeçam, caminhar diante de

Deus na luz da vida.

Salmos

Louvor pela proteção de Deus

57

Tenha misericórdia de mim, Deus, tenha misericórdia de mim,

pois em Ti me refugio.

Buscarei refúgio à sombra das tuas asas

até que o perigo passe.

2 Eu chamo a Deus «Altíssimo,

a Deus que cumpre Seu propósito para mim. A

3 Ele desce do céu e me salva, desafiando aquele que me pisoteia.

Selá

Deus envia Seu amor fiel e verdade.

Estou cercado por leões;

Deito-me com aqueles que devoram os homens.

Seus dentes são lanças e flechas;

suas línguas são espadas afiadas.

Deus, seja exaltado acima dos céus;

que a tua glória esteja sobre toda a terra.

Prepararam uma rede para os meus passos;

Eu estava desanimado.

Eles cavaram um buraco antes de mim,

mas eles caíram nisso!

Selá

Meu coração está confiante, Deus, meu coração está confiante.

Eu vou cantar; cantarei louvores.

Acorde, minha alma! B

Acorde, harpa e lira!

Vou acordar de madrugada.

Eu te louvarei, Senhor, entre os povos;

Cantarei louvores a Ti entre as nações.

[1] Pois o Teu amor fiel é tão alto quanto os céus;

Sua fidelidade chega às nuvens.

[11] Deus, seja exaltado acima dos céus;

que a tua glória esteja sobre toda a terra.

Salmos

Um grito contra a injustiça

58

Vocês realmente falam com retidão, poderosos? A

Você julga as pessoas de forma justa?

2

Não, vocês praticam injustiça em seus corações;

com as mãos você pesa a violência na terra.

3 Os ímpios se desviam desde o ventre;

mentirosos erram desde o nascimento.

Eles têm veneno como o veneno de uma cobra,

como a cobra surda que tapa os ouvidos,

que não escuta o som dos encantadores

que habilmente tecem feitiços.

Deus, tire os dentes da boca deles;

Senhor

, arrancar as presas dos jovens leões.

Eles desaparecerão como a água que flui;

eles apontarão suas flechas inúteis. B, C,

Como uma lesma que se move no lodo,

como o filho abortado de uma mulher, eles não verão o sol.

Antes que seus vasos sintam o calor dos espinhos — seja verde ou

ardente -

Ele os varrerá. D,

[1] O justo se alegrará

quando ele vê a retribuição;

ele lavará os pés no sangue dos ímpios.

11 Então as pessoas dirão:

“Sim, há uma recompensa para os justos!

Existe um Deus que julga na terra!

Salmos

Deus nossa fortaleza

59

Livra-me dos meus inimigos, meu Deus;

proteja-me daqueles que se levantam contra mim.

2 Livra-me daqueles que praticam o pecado,

e salva-me dos homens sanguinários.

3

Senhor

, olhar! Eles armaram uma emboscada para mim.

Homens poderosos me atacam,

mas não por causa de algum pecado ou rebelião minha.

Sem culpa minha,

eles correm e assumem uma posição.

Acorde para me ajudar e preste atenção.

Senhor

Deus dos «Exércitos, Tu és o Deus de Israel,

levante-se para punir todas as nações;

não mostre graça a nenhum traidor perverso.

•Selá

Eles voltam à noite, rosnando como cães

e rondando pela cidade.

Olha, eles vomitam da boca -

palavras afiadas de seus lábios.

Pois quem”, dizem eles, “ouvirá?

Mas você ri deles,

Senhor

J

Você ridiculariza todas as nações.

Vigiarei você, minha força,

porque Deus é minha fortaleza.

[1] Meu Deus fiel virá ao meu encontro;

Deus me deixará desprezar meus adversários.

11 Não os mate; caso contrário, meu povo esquecerá.

Pelo Seu poder, torne-os andarilhos sem-teto

e derrubá-los,

Senhor, nosso escudo.

12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios,

deixe-os serem pegos em seu orgulho.

Eles proferem maldições e mentiras.

13 Consuma-os com raiva;

consumi-los até que desapareçam.

Então as pessoas saberão em toda a terra

que Deus governa sobre Jacó.

Selá

[1] E eles voltam à noite, rosnando como cachorros e rondando pela cidade.

Eles procuram comida;

eles rosnam se não estiverem satisfeitos.

[1] Mas cantarei a Tua força

e proclamaremos com alegria

Seu amor fiel pela manhã.

Pois você tem sido uma fortaleza para mim, um refúgio nos meus dias de angústia.

[1] A Ti, minha força, canto louvores, porque Deus é minha fortaleza -

meu fiel Deus.

Salmos

Oração em tempos difíceis

60

Deus, você nos rejeitou;

Você quebrou A contra nós;

Você ficou com raiva. Restaure-nos! B,

2 Você abalou a terra e a abriu.

Cure suas fissuras, pois estremece.

3 Você fez o seu povo sofrer;

Você nos deu vinho para beber

isso nos fez cambalear.

Você deu uma bandeira de sinalização para aqueles que • temem Você,

para que possam fugir diante dos arqueiros. C

Selá

Salve com a mão direita e responda-me, para que aqueles que

você ama sejam resgatados.

Deus falou em Seu santuário: D

“Eu triunfarei! Vou dividir Siquém.

Distribuirei o vale de Sucote.

Gileade é minha, Manassés é minha,

e Efraim é o meu capacete;

Judá é Meu cetro.

Moabe é meu lavatório.

Atiro a minha sandália sobre Edom;

Eu grito em triunfo sobre a Filístia.”

Quem me levará à cidade fortificada?

Quem me levará a Edom?

Deus, você não nos rejeitou?

Deus, você não marcha com nossos exércitos.

11 Dê-nos ajuda contra o inimigo,

pois a ajuda humana é inútil.

12 Com Deus realizaremos valorosamente;

Ele pisoteará nossos inimigos.

Salmos

Segurança em Deus

61

Deus, ouça meu clamor;

preste atenção à minha oração.

2 Eu te chamo desde os confins da terra

quando meu coração está sem forças.

Leve-me a uma rocha que está bem acima de mim,

3 pois Tu tens sido um refúgio para mim,

uma torre forte diante do inimigo.

Morarei na Tua tenda para sempre

e refugie-se sob o abrigo das tuas asas.

Selá

Deus, você ouviu meus votos;

Você deu uma herança

para aqueles que «temem o Teu nome.

Adicione dias à vida do rei;

que seus anos se estendam por muitas gerações.

Que ele fique entronizado diante de Deus para sempre;

designe o amor fiel e a verdade para guardá-lo.

Então cantarei continuamente o Teu nome,

cumprindo meus votos dia após dia.

Salmos

Confie somente em Deus

62

Estou descansado somente em Deus;

minha salvação vem Dele.

2 Só ele é minha rocha e minha salvação,

minha fortaleza; Eu nunca serei abalado.

3 Por quanto tempo você vai ameaçar um homem?

Todos vocês atacarão

como se ele fosse uma parede inclinada ou uma cerca de pedra cambaleante?

Eles só planejam derrubá-lo

de sua alta posição.

Eles têm prazer em mentir;

eles abençoam com a boca,

mas eles amaldiçoam interiormente.

•Selá

Descanse somente em Deus, minha alma,

pois a minha esperança vem Dele.

Só ele é minha rocha e minha salvação,

minha fortaleza; Eu não ficarei abalado.

Minha salvação e glória dependem de Deus, minha rocha forte.

Meu refúgio está em Deus.

Confiem Nele em todos os momentos, pessoas;

derramem seus corações diante Dele.

Deus é o nosso refúgio.

Selá

-Os homens são apenas um vapor;

homens exaltados, uma ilusão.

Pesados na balança, sobem;

juntos eles são menos que um vapor.

[1] Não confie na opressão,

ou falsa esperança em roubo.

Se a riqueza aumentar, não preste atenção nisso. A

11 Deus falou uma vez;

Já ouvi isso duas vezes:

a força pertence a Deus,

12 e o amor fiel pertence a Ti,

Senhor

Pois retribuirás a cada um segundo as suas obras.

Salmos

Louvado seja Deus que satisfaz

63

Deus, você é meu Deus; Eu te busco ansiosamente.

Tenho sede de Ti;

meu corpo desmaia por você

numa terra seca, desolada e sem água.

Então eu olho para você no santuário

para ver Tua força e Tua glória.

3
Meus lábios te glorificarão

porque o Teu amor fiel é melhor que a vida.

Então eu te louvarei enquanto eu viver;

em Teu nome levantarei minhas mãos.

Você me sacia como com comida rica; A

minha boca te louvará com lábios alegres.

Quando penso em Você enquanto estou deitado na minha cama,

Eu medito em Ti durante as vigílias noturnas

porque você é meu ajudador;

Alegrarei-me à sombra das tuas asas.

Sigo perto de Ti;

Sua mão direita me segura.

Mas aqueles que procuram destruir minha vida irá para as

profundezas da terra.

Eles serão entregues ao poder da espada;

eles se tornarão presas dos chacais.

11 Mas o rei se alegrará em Deus;

todos os que juram por Ele B se vangloriarão,

pois a boca dos mentirosos será fechada.

Salmos

Proteção contra malfeitores

64

Deus, ouça minha voz quando eu reclamo.

Proteja minha vida do terror do inimigo.

2 Esconda-me das intrigas dos perversos, da multidão de malfeitores,

que afiam a língua como espadas

e mirar palavras amargas como flechas,

atirando de lugares escondidos contra inocentes.

Eles atiram nele de repente e não têm medo.

Eles encorajam uns aos outros em um plano maligno; A, B

eles falam sobre esconder armadilhas e dizem:

“Quem os verá? ”C

Eles inventam crimes e dizem:

“Aperfeiçoamos um plano secreto.”

O homem interior e o coração são misteriosos.

Mas Deus atirará flechas neles;

de repente, eles serão feridos.

Eles serão levados a tropeçar;

suas próprias línguas trabalham contra eles.

Todos os que os virem balançarão a cabeça.

Então todos terão medo

e contaremos sobre a obra de Deus, pois eles entenderão o que

Ele fez.

1 O justo se alegra com o

Senhor

e se refugia Nele;

todos aqueles que são retos de coração

oferecerá louvor.

Salmos

O Cuidado de Deus com a Terra

65

O elogio é seu por direito, A

Deus, em *Sião;

votos para você serão cumpridos.

2 Toda a humanidade virá até Você,

Aquele que ouve a oração.

3 As iniqüidades me oprimem;

somente você pode expiar nossas rebeliões.

Quão feliz é aquele que você escolhe

e traga perto para viver em seus tribunais!

Ficaremos satisfeitos com a bondade da Tua casa,

a santidade do Teu templo. C

Você nos responde com justiça,

com obras inspiradoras,

Deus da nossa salvação,

a esperança de todos os confins da terra

e dos mares distantes.

Você estabelece as montanhas pelo Seu poder,

vestido de força.

Você silencia o rugido dos mares,

o rugido de suas ondas,

e o tumulto das nações.

Quem mora longe fica maravilhado com os Teus sinais;

Você faz o Oriente e o Ocidente gritarem de alegria.

Artigo

Apologista cristão notável: José Butler

Você visita a terra e a rega abundantemente,

enriquecendo-o muito.

O riacho de Deus está cheio de água,

pois Você prepara a terra D desta maneira, fornecendo grãos às

pessoas.

[1] Você suaviza com chuvas e abençoa seu crescimento, encharcando

seus sulcos e nivelando suas cristas.

[11] Você coroa o ano com a sua bondade;

Seus caminhos transbordam de abundância. E

1[1 2] As pastagens do deserto transbordam, e as colinas

estão vestidas de alegria.

1 [3] Os pastos estão vestidos de rebanhos

e os vales cobertos de grãos.

Eles gritam em triunfo; na verdade, eles cantam.

Salmos

Louvor pelos atos poderosos de Deus

66

Gritem de alegria a Deus, toda a terra!

2 Cante sobre a glória do Seu nome;

torne Seu louvor glorioso.

3 Diga a Deus: “Quão inspiradoras são as tuas obras!

Seus inimigos vão se encolher diante de você

por causa da Tua grande força.

Toda a terra te adorará

e cantar louvores a Ti.

Eles cantarão louvores ao Teu nome.”

Selá

Venha ver as maravilhas de Deus;

Seus atos pela humanidade são inspiradores.

Ele transformou o mar em terra seca,

e eles cruzaram o rio a pé.

Lá nos regozijamos Nele.

Ele governa para sempre pelo Seu poder;

Ele mantém Seus olhos nas nações.

Os rebeldes não deveriam exaltar-se.

Selá

Louvado seja o nosso Deus, povos;

deixe o som do Seu louvor ser ouvido.

Ele nos mantém vivos A

e não permite que nossos pés escorreguem.

[1] Pois Tu, Deus, nos provaste;

Você nos refinou como a prata é refinada.

11 Você nos atraiu para uma armadilha;

Você colocou fardos em nossas costas.

12 Você deixa os homens passarem por cima de nossas cabeças;

passamos pelo fogo e pela água,

mas você nos trouxe para a abundância. B

13 Entrarei em tua casa com «holocaustos;

Eu vou te pagar meus votos

1 que meus lábios prometeram

e a minha boca falou durante a minha angústia.

1 Ofereço-te ovelhas cevadas em holocausto, com a fumaça perfumada

dos carneiros; Sacrificarei bois com cabras.

Selá

i Venham e ouçam, todos os que «temem a Deus,

e contarei o que Ele fez por mim.

[1] Clamei a Ele com minha boca,

e o louvor estava na minha língua.

[1] Se eu tivesse consciência da malícia em meu coração, o Senhor não

teria ouvido.

Contudo, Deus ouviu;

Ele prestou atenção ao som da minha oração.

Que Deus seja louvado!

Ele não rejeitou minha oração

ou desviou de mim Seu amor fiel.

Salmos

Todos louvarão a Deus

67

Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe;

olhe para nós com favor

•Selá

para que o Teu caminho seja conhecido na terra,

Sua salvação entre todas as nações.

3 Louvem-te os povos, ó Deus;

que todos os povos te louvem.

Deixe as nações se alegrarem e gritarem de alegria, pois Tu julgas os

povos com justiça

e liderar as nações da terra.

Selá

Que os povos te louvem, Deus,

que todos os povos te louvem.

A terra produziu a sua colheita;

Deus, nosso Deus, nos abençoa.

Deus nos abençoará,

e todos os confins da terra O temerão.

Salmos

O Poder Majestoso de Deus

68

Deus surge. Seus inimigos se dispersam,

e aqueles que O odeiam fogem de Sua presença.

2 À medida que a fumaça é soprada,

então você os surpreende.

Assim como a cera derrete diante do fogo,

então os ímpios são destruídos diante de Deus.

3 Mas os justos estão alegres;

eles se regozijam diante de Deus e celebram com alegria.

Cante para Deus! Cante louvores ao Seu nome.

Exalte Aquele que cavalga nas nuvens A -

Seu nome é "Yahweh B — e regozije-se diante dele.

Deus em Sua santa habitação está

um pai dos órfãos

e um defensor das viúvas.

Deus fornece lares para aqueles que estão abandonados.

Ele conduz os prisioneiros para a prosperidade, C

mas os rebeldes vivem numa terra arrasada.

Deus, quando saíste diante do teu povo,

quando você marchou pelo deserto,

•Selá

a terra tremeu e os céus caíram chuva

diante de Deus, o Deus do Sinai, D

diante de Deus, o Deus de Israel.

Você, Deus, derramou chuva abundante;

Você reviveu Sua herança quando ela definhou.

[1] Nela se instalou o teu povo;

Deus, você providenciou para os pobres por sua bondade.

[11] O Senhor deu a ordem;

um grande grupo de mulheres trouxe a boa notícia:

[12] “Os reis dos exércitos fogem - eles fogem! ”

Quem fica em casa divide o despojo.

Enquanto E você está deitado entre os currais, F

as asas de uma pomba são cobertas de prata,

e suas penas com ouro brilhante.

Quando o *Todo-Poderoso espalhou reis pela terra, nevou em Zalmon. G

i O Monte Basã é a montanha imponente de Deus;

O Monte Basã é uma montanha com muitos picos. Por que olhar com inveja, seus picos de montanha, na montanha que Deus desejou para Sua habitação?

O

Senhor

viverá lá para sempre!

1 As carruagens de Deus são dezenas de milhares, milhares e

milhares;

o Senhor está entre eles no santuário H como Ele estava no Sinai.

1 Subiste às alturas, levando cativos;

Você recebeu presentes de pessoas,

mesmo dos rebeldes,

para que o

Senhor

Deus pode morar lá. J.

Que o Senhor seja louvado!

Dia após dia Ele carrega nossos fardos;

Deus é a nossa salvação.

Selá

[2] Nosso Deus é um Deus de salvação, e escapar da morte

pertence ao Senhor Deus

2 [1] Certamente Deus esmaga a cabeça dos Seus inimigos,

a cabeça cabeluda de quem prossegue em seus atos culposos.

22 O Senhor disse: “Eu os trarei de volta de Basã;

Eu os trarei de volta das profundezas do mar

23

para que seu pé possa ficar encharcado de sangue

e as línguas dos seus cães podem ter a sua parte

dos inimigos.”

As pessoas viram Tua procissão, Deus,

a procissão do meu Deus, meu Rei, no santuário. K, Cantores

lideram o caminho, com músicos acompanhando; entre eles estão

mulheres jovens

tocando pandeiros.

[2] Louve a Deus nas assembleias;

elogie o

Senhor

da fonte de Israel.

2 Lá está Benjamin, o mais novo, liderando-os, os

governantes de Judá em sua assembléia, L os governantes de

Zebulom, os governantes de Naftali.

2 Seu Deus decretou sua força.

Mostre sua força, Deus,

Você que agiu em nosso nome.

2 Por causa do Teu templo em Jerusalém,

reis trarão tributo a você.

[3] Repreenda a besta nos juncos,

a manada de touros com os bezerros dos povos.

Pisoteie aqueles com barras de prata. M Dispersar os

povos que têm prazer na guerra.

3 [1] Os embaixadores virão do Egito;

•Cush estenderá as mãos para Deus.

32 Cantem a Deus, vocês, reinos da terra;

cante louvores ao Senhor,

Se/á

33
para Aquele que cavalga nos céus antigos e mais elevados.

Veja, Ele troveja com Sua voz poderosa!

3 Atribua poder a Deus.

Sua majestade está sobre Israel,

Seu poder entre as nuvens.

Deus, você é inspirador em seus santuários.

O Deus de Israel dá poder e força ao Seu povo.

Que Deus seja louvado!

Salmos

Um apelo por resgate

69

Salve-me Deus,

pois a água subiu até o meu pescoço.

Afundei na lama profunda e não há apoio;

Entrei em águas profundas,

e uma inundação me varre.

3 Estou cansado de chorar;

minha garganta está seca.

Meus olhos falham, procurando meu Deus.

Aqueles que me odeiam sem motivo

são mais numerosos que os cabelos da minha cabeça; meus inimigos

enganosos, que me destruiriam, são poderosos.

Embora eu não tenha roubado, devo retribuir.

Deus, você conhece minha tolice,

e meus atos culpados não estão ocultos de Ti.

Não deixe aqueles que depositam esperança em Ti seja desonrado

por minha causa,

Senhor

Deus

dos hospedeiros;

não deixe aqueles que te procuram

ser humilhado por minha causa,

Deus de Israel.

Pois tenho suportado insultos por sua causa,

e a vergonha cobriu meu rosto.

Tornei-me um estranho para meus irmãos

e um estrangeiro para os filhos de minha mãe

porque o zelo pela Tua casa me consumiu,

e os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim.

[1] Chorei e jejuei,

mas isso me trouxe insultos.

11 Eu usava *saco como roupa,

e eu era uma piada para eles.

Aqueles que se sentam no portão da cidade falam de mim, e bêbados

inventam canções sobre mim.

13 Mas quanto a mim,

Senhor

minha oração a Você é por um tempo de favor.

Em Teu abundante e fiel amor, Deus,

responda-me com a Tua salvação segura.

i Resgata-me da lama lamacenta; não me deixe afundar.

Deixe-me ser resgatado daqueles que me odeiam

e das águas profundas.

Não deixe as enchentes tomarem conta de mim

ou o abismo me engolirá;

não deixe o *Pi fechar a boca sobre mim.

i Responda-me,

Senhor

porque o teu amor fiel é bom;

de acordo com Tua grande compaixão,

Vire para mim.

[1] Não escondas o teu rosto do teu servo,

pois estou angustiado.

Responda-me rapidamente!

[1] Aproxime-se de mim e redime-me; resgata-me por causa dos meus

inimigos.

[1] Você conhece os insultos que suporto - minha vergonha e desgraça.

Você está ciente de todos os meus adversários.

[2] Os insultos partiram meu coração,

e estou em desespero.

Esperei por simpatia,

mas não havia nenhum;

em busca de edredons, mas não encontrou ninguém.

21 Em vez disso, eles me deram fel como comida,

e para minha sede

eles me deram vinagre para beber.

22 Que a mesa posta diante deles seja uma armadilha, e que seja uma

armadilha para seus aliados.

23 Deixe seus olhos ficarem turvos demais para ver,

e tremam continuamente os seus lombos.

2 Derrama sobre eles a tua raiva,

e deixe que a tua ira ardente os alcance.

2 Desolar a sua fortificação;

que ninguém habite nas suas tendas.

2 Pois eles perseguem aquele que você feriu

e fale sobre a dor daqueles que você feriu.

2 Adicione culpa à culpa deles;

não deixe que eles participem da Tua justiça.

2 Que sejam apagados do livro da vida

e não será registrado com os justos.

[2] Mas quanto a mim - pobre e com dor - deixe Sua salvação me proteger, Deus.

[3] Louvarei o nome de Deus com música

e exalte-O com ações de graças.

3 [1] Isso agradará «Yahweh mais do que um boi, mais do que

um touro com chifres e cascos.

32 Os humildes verão isso e se alegrarão.

Você que busca a Deus, anime-se!

33 Para o

Senhor

ouve os necessitados

e não despreza

Os seus que são prisioneiros.

3 Que o céu e a terra O louvem,

os mares e tudo o que neles se move,

3 pois Deus salvará «Sião

e edificareis as cidades de Judá.

Eles viverão lá e o possuirão.

3 Os descendentes de Seus servos a herdarão,

e aqueles que amam o Seu nome viverão nele.

Salmos

Um chamado para libertação

70

Deus, livra-me.

Apresse-se para me ajudar,

Senhor

2 Que aqueles que buscam minha vida ser desonrado e

confundido;

deixe aqueles que me desejam mal ser rechaçado e humilhado.

3 Deixe aqueles que dizem: “Aha, aha! ”

recuar por causa de sua vergonha.

Alegrem-se e alegrem-se em Ti todos os que Te buscam;

deixe aqueles que amam a Tua salvação

diga continuamente: “Deus é grande! ”

Estou aflito e necessitado;

venha até mim, Deus.

Você é minha ajuda e meu libertador;

Senhor

, Não atrase.

Salmos

A ajuda de Deus na velhice

71

Senhor

, Busco refúgio em Ti;

deixe-me nunca ser desonrado.

2 Na Tua justiça, resgata-me e livra-me;

ouça-me com atenção e salve-me.

3 Seja uma rocha de refúgio para mim,

onde sempre posso ir.

Dê o comando para me salvar,

pois Tu és minha rocha e fortaleza.

Livra-me, meu Deus, do poder dos ímpios,

das garras dos injustos e opressivos.

Pois Tu és minha esperança, Senhor

Deus

minha confiança desde a minha juventude.

Apoiei-me em Ti desde o nascimento;

Você me tirou do ventre da minha mãe.

Meu louvor é sempre sobre você.

Tornei-me um sinal sinistro para muitos, mas você é meu forte

refúgio.

Minha boca está cheia de elogios

e honra para você o dia todo.

Não me descarte na minha velhice;

quando minhas forças falharem, não me abandone.

[1] Pois meus inimigos falam de mim,

e aqueles que me espionam conspiram juntos,

11 dizendo: “Deus o abandonou;

persegui-lo e pegá-lo,

pois não há quem o salve.”

1[2] Deus, não fique longe de mim;

meu Deus, apresse-se em me ajudar.

13
Que meus adversários sejam desonrados e destruídos; que

aqueles que procuram o meu mal ser coberto de desgraça e

humilhação.

i Mas esperarei continuamente

e te louvarei cada vez mais.

Minha boca falará sobre a Tua justiça

e Tua salvação o dia todo, embora eu não possa resumi-los.

i Venho por causa dos atos poderosos do Senhor

Deus

;

Proclamarei a Tua justiça, somente a Tua.

Deus, você me ensinou desde a minha juventude, e ainda

proclamo Tuas obras maravilhosas. Mesmo quando estou velho e

grisalho,

Deus, não me abandone.

Então eu proclamarei Seu poder

para outra geração,

Sua força para todos os que estão por vir.

[1] Tua justiça chega ao céu, Deus,

Você que fez grandes coisas;

Deus, quem é como você?

[2] Você me fez experimentar muitos problemas e infortúnios,

mas você vai me reviver novamente.

Você vai me trazer de volta, mesmo das profundezas da

terra.

21 Você aumentará minha honra

e me conforte mais uma vez.

22 Portanto, eu te louvarei com uma harpa pela Tua

fidelidade, meu Deus;

Vou cantar para você com uma lira,

Santo de Israel.

23

Meus lábios gritarão de alegria

quando eu canto louvores a Ti

porque você me redimiu.

Portanto, minha língua proclamará

Sua justiça o dia todo,

para aqueles que procuram meu mal

será desonrado e confundido.

Salmos

Uma oração para o rei

72

Deus, dê Sua justiça ao rei

e a tua justiça para com o filho do rei.

2 Ele julgará o seu povo com justiça

e os teus aflitos com justiça.

3
Que as montanhas tragam prosperidade A para o povo e

as colinas, justiça.

Que ele justifique os aflitos entre o povo,

ajudar os pobres,

e esmagar o opressor.

Que ele continue enquanto o sol dura
e enquanto a lua, por todas as gerações.

' Que ele seja como a chuva que cai na grama cortada,

como chuvas de primavera que regam a terra.

'' Que o justo floresça em seus dias

e prosperidade B abundam

até que a lua não exista mais.

' Que ele governe de mar a mar

e do Eufrates

até os confins da terra.

Que as tribos do deserto se ajoelhem diante dele

e seus inimigos lamberão o pó.

Que os reis de Társis

e as costas e ilhas trazem tributo,

os reis de Sabá e de Sebá oferecem presentes.

11 Que todos os reis se curvem diante dele,

todas as nações o servem.

12 Pois ele resgatará os pobres que clamam

e os aflitos que não têm ajudador.

13 Ele terá pena dos pobres e desamparados

e salvar as vidas dos pobres.

i Ele os redimirá da opressão e da violência,

pois suas vidas são C preciosas D aos seus olhos.

Que ele viva muito!

Que o ouro de Sabá lhe seja dado.

Que a oração seja oferecida por ele continuamente,

e que ele seja abençoado o dia todo.

Que haja abundância de grãos na terra;

que ela ondula no topo das montanhas.

Que as suas colheitas sejam como as do Líbano.

Que as pessoas floresçam nas cidades como a grama do campo.

Que o seu nome dure para sempre; enquanto o sol brilhar, que

sua fama aumente.

Que todas as nações sejam abençoadas por ele

e chame-o de abençoado.

[1] Que o

Senhor

Deus, o Deus de Israel,

quem sozinho faz maravilhas, seja louvado.

Que Seu glorioso nome seja louvado para sempre;

toda a terra está cheia de Sua glória.

•Amém e amém.

! As orações de Davi, filho de Jessé, estão concluídas.

Salmos

LIVRO III

(Salmos 73-89)

Os Caminhos de Deus Vindicados

73

Deus é realmente bom para Israel, aos puros de

coração.

2 Mas quanto a mim, meus pés quase

escorregaram;

meus passos quase se perderam.

3 Pois eu invejei os arrogantes;

Eles têm uma vida fácil até morrerem, A

e seus corpos estão bem alimentados. B,

Eles não estão em apuros como os outros;

eles não são afetados como a maioria das pessoas.

Portanto, o orgulho é o seu colar,

e a violência os cobre como uma roupa.

Seus olhos ficam salientes por causa da gordura;

a imaginação de seus corações corre solta.

Eles zombam e falam maliciosamente;

eles arrogantemente ameaçam a opressão.

Eles colocaram suas bocas contra o céu,

e suas línguas pavoneiam-se pela terra.

[1] Portanto Seu povo se volta para eles C

e beba em suas palavras transbordantes. D

11 Os ímpios dizem: “Como pode Deus saber?

Será que o «Altíssimo sabe tudo?

12 Olhe para eles - os ímpios!

Eles estão sempre à vontade,

e eles aumentam sua riqueza.

[13] Purifiquei meu coração

e lavar as mãos na inocência por nada?

i Pois estou angustiado o dia todo

e punido todas as manhãs.

i Se eu tivesse decidido dizer essas coisas em voz alta,

Eu teria traído Seu povo. E

Quando tentei entender tudo isso, parecia sem

esperança F

i até entrar no santuário de Deus.

Então eu entendi o destino deles.

Na verdade, você os colocou em lugares escorregadios;

Você os faz cair em ruínas.

i Quão repentinamente eles se tornam uma desolação!

Eles chegam ao fim, varridos pelo terror.

[2] Como quem acorda de um sonho,

Senhor, ao surgir, desprezarás a imagem deles.

21 Quando fiquei amargurado

e meu ser mais íntimo G foi ferido,

22 Fui burro e não entendi;

Eu era um animal impensado com você.

2 [3] Mesmo assim estou sempre contigo;

Você segura minha mão direita.

2 Você me guia com Seu conselho,

e depois você me levará em glória. H,

2 Quem eu tenho no céu senão você?

E eu não desejo nada na terra além de você.

Minha carne e meu coração podem falhar,

mas Deus é a força do meu coração, minha porção para

sempre.

2 Os que estão longe de Ti certamente perecerão;

Você destrói todos os que são infiéis a você.

2 Mas quanto a mim, a presença de Deus é o meu bem.

Eu fiz o Senhor

Deus

meu refúgio,

para que eu possa contar tudo o que você faz.

Salmos

Oração por Israel

74

Por que você nos rejeitou para sempre, Deus?

Por que sua raiva queima

contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembre-se de sua congregação,

que você comprou há muito tempo

e redimido como a tribo para sua própria posse.

Lembre-se do Monte Sião, onde você habita.

3 Faça o seu caminho para as ruínas eternas,

a tudo o que o inimigo destruiu no santuário.

Seus adversários rugiram no local de encontro

onde você se encontrou conosco. B

Eles configuraram seus emblemas como sinais.

Era como homens em um matagal de árvores,

empunhando machados,

então quebrando todas as esculturas

com machadinhas e picaretas.

Eles incendiaram o teu santuário;

eles totalmente C profanaram

a morada do Teu nome.

Eles disseram em seus corações,

“Vamos oprimi-los implacavelmente.”

Eles queimaram todos os lugares da terra

onde Deus se encontrou conosco. D,

Não há sinais para vermos.

Não há mais profeta.

E nenhum de nós sabe quanto tempo isso vai durar. Deus, até

quando o inimigo zombará?

O inimigo insultará Seu nome para sempre?

11 Por que você segura sua mão?

Estenda sua mão direita e destrua-os!

12 Deus meu Rei é desde os tempos antigos,

realizando atos salvadores na terra.

[13] Tu dividiste o mar com a Tua força;

Você quebrou as cabeças dos monstros marinhos

nas águas;

[1] Você esmagou as cabeças do «Leviatã;

Você o alimentou com as criaturas do deserto.

[1] Abriste fontes e riachos;

Você secou rios sempre correntes.

[1] Teu é o dia, também a noite;

Você estabeleceu a lua e o sol.

[1] Você estabeleceu todos os limites da terra;

Você fez o verão e o inverno.

[1] Lembre-se disto: o inimigo zombou de «Yahweh, e um

povo insensato insultou o teu nome.

[1] Não dês a vida da tua pomba às feras;

não esqueças para sempre a vida do Teu pobre povo.

[2] Considere a aliança,

pois os lugares escuros da terra estão cheios de violência.

21 Não deixe os oprimidos se afastarem envergonhados;

deixe os pobres e necessitados louvarem o Teu nome.

22 Levanta-te, Deus, defende a Tua causa!

Lembre-se dos insultos

que os tolos trazem contra você o dia todo.

23 Não te esqueças do clamor dos Teus adversários,

o tumulto de Teus oponentes que aumenta constantemente.

Salmos

Deus julga os ímpios

75

Damos graças a Ti, Deus;

nós te damos graças, porque o teu nome está próximo.

As pessoas falam sobre Suas maravilhosas obras.

2 “Quando eu escolho um horário,

Eu julgarei com justiça.

3 Quando a terra e todos os seus habitantes tremerem,

Eu sou Aquele que firma seus pilares.

Selá

Eu digo aos orgulhosos: 'Não se vangloriem'

e aos ímpios: 'Não levanteis a buzina.

Não levante sua buzina contra o céu

ou falar arrogantemente.' ”

A exaltação não vem

do leste, do oeste ou do deserto,

pois Deus é o Juiz:

Ele derruba um e exalta outro.

Pois há um copo no

Senhor

a mão,

cheio de vinho misturado com especiarias, e Ele derrama dele.

Todos os ímpios da terra beberão,

drenando-o até a última gota.

Quanto a mim, contarei Dele para sempre;

Cantarei louvores ao Deus de Jacó.

[1] “Cortarei todos os chifres dos ímpios, mas os
chifres dos justos serão exaltados.”

Salmos

Deus, o Juiz Poderoso

76

Deus é conhecido em Judá;

Seu nome é grande em Israel.

Sua tenda fica em Salém,

Sua morada em •Sião.

3 Lá Ele quebra as flechas flamejantes do arco, o escudo, a

espada e as armas de guerra.

•Selá

Você é resplandecente e majestoso

descendo das montanhas da presa.

Os corajosos foram saqueados;

eles caíram em seu sono final.

Nenhum dos guerreiros conseguiu levantar a mão. À tua

repreensão, Deus de Jacó, tanto a carruagem como o cavalo ficaram imóveis.

E você — Você deve ser temido. A

Quando você está com raiva,

quem pode ficar diante de você?

Do céu Você pronunciou julgamento.

A terra temeu e ficou quieta

quando Deus se levantou para julgar

e para salvar todos os humildes da terra.

Selá

[1] Até a ira humana Te louvará;

Você vai se vestir

com sua ira restante. B

11 Faça e cumpra seus votos

para o

Senhor

seu Deus;

deixe todos que estão ao seu redor trazerem tributo

para Aquele que inspira temor. C

1[1 2] Ele humilha o espírito dos líderes;

Ele é temido pelos reis da terra.

Salmos

Confiança em tempos de crise

77

Eu clamo em voz alta a Deus,

em voz alta a Deus, e Ele me ouvirá.

2 Busquei ao Senhor no meu dia de angústia.

Minhas mãos estavam continuamente levantadas

A noite toda;

Recusei-me a ser consolado.

3 Penso em Deus; Eu gemo;

eu medito; meu espírito fica fraco.

Selá

Você me impediu de fechar os olhos;

Estou perturbado e não consigo falar.

Considero dias antigos,

anos já passados.

À noite lembro da minha música;

Medito em meu coração e meu espírito pondera.

“O Senhor rejeitará para sempre

e nunca mais mostrar favor?

Seu amor fiel cessou para sempre?

Sua promessa chegou ao fim para todas as gerações?

Deus se esqueceu de ser gracioso?

Ele, com raiva, reteve Sua compaixão? ”

Selá

[1] Então eu digo: “Estou triste A

que a destra do Altíssimo mudou.”

11 Vou me lembrar do

Senhor

obras;

sim, lembrar-me-ei das tuas maravilhas antigas.

12 Vou refletir sobre tudo o que você fez

e medite em Suas ações.

13 Deus, o teu caminho é santo.

Que deus é grande como Deus?

i Tu és o Deus que faz maravilhas; Você revelou sua força entre

os povos.

i Com poder redimiste o teu povo, os descendentes de Jacó e

José.

Selá

[1] As águas te viram, Deus.

As águas te viram; eles tremeram.

Até as profundezas tremeram.

i As nuvens derramaram água.

As nuvens de tempestade trovejaram;

Suas flechas brilharam para frente e para trás. O som do teu trovão

estava no redemoinho; relâmpago iluminou o mundo.

A terra tremeu e tremeu.

i Seu caminho passou pelo mar

e Teu caminho através das grandes águas, mas as tuas pegadas eram

invisíveis.

[2] Você liderou Seu povo como um rebanho

pela mão de Moisés e Aarão.

Salmos

Lições do passado de Israel

78

Meu povo, ouça minha instrução;

ouça o que eu digo.

2 Declararei palavras sábias;

Falarei mistérios do passado —

3 coisas que ouvimos e sabemos

e que nossos pais nos transmitiram.

Não devemos escondê-los de seus filhos,

mas deve contar a uma geração futura

os elogios do

Senhor

Seu poder e as obras maravilhosas

Ele se apresentou.

Ele estabeleceu um • testemunho em Jacó

e estabelecer uma lei em Israel, que Ele ordenou a nossos pais para

ensinar aos seus filhos para que uma geração futura - crianças que

ainda não nasceram - talvez saibam. Eles deveriam se levantar e

contar aos seus filhos para que possam confiar em Deus

e não esquecer as obras de Deus, mas guarde Seus mandamentos.

Então eles não seriam como seus pais,

uma geração teimosa e rebelde,

uma geração cujo coração não era leal

e cujo espírito não era fiel a Deus.

Os arqueiros efraimitas voltaram

no dia da batalha.

Eles não guardaram a aliança de Deus

e se recusou a viver de acordo com Sua lei.

11 Eles se esqueceram do que Ele havia feito,

as obras maravilhosas que Ele lhes havia mostrado.

12 Ele fez maravilhas aos olhos de seus pais

na terra do Egito, na região de Zoã.

13 Ele dividiu o mar e os fez atravessar;

a água permaneceu firme como uma parede.

i Ele os conduziu com uma nuvem durante o dia

e com uma luz ardente durante toda a noite.

i Ele partiu rochas no deserto

e deu-lhes de beber tanto quanto as profundezas.

i Ele trouxe riachos da pedra

e fez a água correr como rios.

' Mas eles continuaram a pecar contra Ele,

rebelando-se no deserto contra o «Altíssimo.

Eles deliberadamente testaram um Deus,

exigindo a comida que desejavam.

Eles falaram contra Deus, dizendo:

“Deus é capaz de fornecer comida no deserto?

[2] Olha! Ele bateu na rocha e a água jorrou; torrentes

transbordaram.

Mas Ele também pode fornecer pão

ou fornecer carne para o Seu povo? ”

2 [1] Portanto, o

Senhor

ouviu e ficou furioso;

então irrompeu fogo contra Jacó,

e a raiva se acendeu contra Israel

22 porque eles não acreditaram em Deus

ou confiar em Sua salvação.

2 [3] Ele deu uma ordem às nuvens acima

e abriu as portas do céu.

2 Fez chover maná para eles comerem;

Ele lhes deu grãos do céu.

As pessoas B comeram o pão dos anjos. C

Ele lhes enviou um suprimento abundante de alimentos.

2 Ele fez o vento leste soprar nos céus

e conduziu o vento sul com Seu poder.

■ Ele fez chover carne sobre eles como se fosse pó,

e pássaros alados como a areia dos mares.

[2] Ele os fez cair em Seu acampamento,

ao redor de Sua tenda.

Eles comeram e ficaram completamente satisfeitos,

pois Ele lhes deu o que desejavam.

[3] Antes de terem satisfeito seu desejo,

enquanto a comida ainda estava em suas bocas,

3 [1] A ira de Deus se acendeu contra eles,

e Ele matou alguns de seus melhores homens.

Ele derrotou os jovens escolhidos de Israel.

32 Apesar de tudo isso, eles continuaram pecando

e não acreditaram nas Suas maravilhas.

33 Ele fez seus dias terminarem em futilidade,

seus anos em desastre repentino.

3 Quando Ele matou alguns deles,

os demais começaram a procurá-lo;

eles se arrependeram e buscaram a Deus.

Eles se lembraram que Deus era a sua rocha,

o Deus Altíssimo, seu Redentor.

3 Mas eles o enganaram com a boca,

eles mentiram para Ele com suas línguas,

3 seus corações não eram sinceros com Ele, e eles foram infiéis

à Sua aliança.

3 Mesmo assim, Ele foi compassivo;

Ele • expiou E sua • culpa

e não os destruiu.

Ele muitas vezes desviou Sua raiva

e não desencadeou toda a Sua ira.

3 Ele lembrou que eles eram apenas carne, um vento que passa

e não volta.

Quantas vezes eles se rebelaram contra Ele

Na região selvagem

e o entristeceu no deserto.

Eles constantemente testaram Deus

e provocou o Santo de Israel.

Eles não se lembraram de Seu poder mostrado

no dia em que Ele os redimiu do inimigo,

quando Ele realizou Seus sinais milagrosos no Egito e Suas

maravilhas na região de Zoã.

Ele transformou seus rios em sangue,

e eles não podiam beber dos seus riachos.

Ele enviou enxames de moscas entre eles,

que se alimentava deles,

e sapos, que os devastaram.

Ele deu suas colheitas para a lagarta

e o fruto do seu trabalho aos gafanhotos.

Ele matou suas vinhas com granizo

e os seus sicômoros com uma enchente.

Ele entregou seu gado ao granizo

e o seu gado aos relâmpagos.

Ele enviou Sua ira ardente contra eles:

fúria, indignação e calamidade -

um bando de mensageiros mortais. G

Ele abriu caminho para Sua raiva.

Ele não os poupou da morte

mas entregaram suas vidas à praga.

Ele feriu todos os primogênitos no Egito,

a primeira descendência das tendas de Cam.

Ele conduziu Seu povo como ovelhas

e os guiou como um rebanho no deserto.

Ele os conduziu com segurança, e eles não tiveram medo;

mas o mar cobriu os seus inimigos.

Ele os trouxe para Sua terra santa,

para a montanha Sua mão direita adquiriu.

Ele expulsou nações diante deles.

Ele distribuiu sua herança por sorteio

e estabeleceram as tribos de Israel em suas tendas.

Mas eles rebelaram-se para testar o Deus Altíssimo,

pois eles não guardaram Seus decretos.

Eles se afastaram traiçoeiramente como seus pais;

eles ficaram deformados como um arco defeituoso.

Eles O enfureceram com seus lugares altos

e provocaram Seu zelo com suas imagens esculpidas.

Deus ouviu e ficou furioso;

Ele rejeitou completamente Israel. Ele abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda onde Ele residia entre os homens. H, [1] Ele entregou Sua força ao cativeiro e Seu esplendor às mãos de um inimigo.

Ele entregou Seu povo à espada porque Ele ficou furioso com Sua herança.

O fogo consumiu Seus jovens escolhidos, e Suas jovens não tinham canções nupciais. EU

Seus sacerdotes caíram à espada, mas as viúvas não podiam lamentar.

Então o Senhor acordou como se estivesse dormindo, como um guerreiro dos efeitos do vinho.

Ele derrotou Seus inimigos;

Ele lhes deu vergonha duradoura.

Ele rejeitou a tenda de José

e não escolheu a tribo de Efraim.

Ele escolheu em vez disso a tribo de Judá, Monte • Sião, que

Ele amou.

Ele construiu Seu santuário como as alturas, como a terra que

Ele estabeleceu para sempre. Ele escolheu Davi, seu servo

e o tirou dos currais;

Ele o trouxe do cuidado de ovelhas

para ser pastor de Seu povo Jacó —

sobre Israel, Sua herança.

Ele os pastoreou com um coração puro

e os guiou com suas mãos hábeis.

Salmos

Fé em meio à confusão

79

Deus, as nações invadiram a tua herança,

profanou o Teu santo templo,

e transformou Jerusalém em ruínas.

2 Eles deram os cadáveres dos Teus servos

às aves do céu em busca de alimento,

a carne dos Teus piedosos

às feras da terra.

3 Eles derramaram seu sangue

como água ao redor de Jerusalém,

e não havia ninguém para enterrá-los.

Nos tornamos objeto de reprovação

para nossos vizinhos,

uma fonte de zombaria e ridículo

para aqueles que nos rodeiam.

Quanto tempo, «Senhor? Você ficará com raiva para sempre?

Seu ciúme continuará queimando como fogo?

Derrama Tua ira sobre as nações

que não te reconhecem,

sobre os reinos que não invocam o Teu nome,

porque devoraram Jacó

e devastou sua terra natal.

Não use os pecados A do passado contra nós;

deixe sua compaixão chegar até nós rapidamente, pois nos tornamos

fracos.

Deus da nossa salvação, ajude-nos —

para a glória do Teu nome.

Livra-nos e expia nossos pecados,

por causa do Teu nome.

Por que as nações deveriam perguntar,

“Onde está o Deus deles? ”

Diante dos nossos olhos,

deixe a vingança pelo sangue derramado de seus servos ser

conhecido entre as nações.

11 Deixa que os gemidos dos presos cheguem até Ti;

de acordo com o Teu grande poder, preservar os condenados à

morte.

12

Pagar sete vezes mais aos nossos vizinhos

a reprovação que lançaram contra Ti, Senhor.

13 Então nós, Teu povo, ovelhas do Teu pasto, agradecerei

para sempre;

declararemos Teu louvor

geração após geração.

Salmos

Uma Oração pela Restauração

80

Ouça, Pastor de Israel,

que conduz José como um rebanho;

Você que está entronizado sobre os querubins,

erguer

2 antes de Efraim,

Benjamim e Manassés.

Reúna seu poder e venha nos salvar.

3 Restaura-nos, Deus;

olhe para nós com favor,

e seremos salvos.

Senhor

Deus dos «Hostes,

por quanto tempo você vai ficar com raiva

com as orações do seu povo?

Você os alimentou com pão de lágrimas

e deu-lhes uma medida completa A

de lágrimas para beber.

Você nos faz brigar com nossos vizinhos;

nossos inimigos zombam de nós.

Restaura-nos, Deus dos Exércitos;

olhe para nós com favor e seremos salvos.

Você arrancou uma videira do Egito;

Você expulsou as nações e a plantou.

Você abriu espaço para isso;

criou raízes e encheu a terra.

11 Lançou brotos em direção ao Mar

e atira em direção ao rio.

12 Por que derrubaste os seus muros

para que todos os que por ali passam colham os seus frutos?

13 O javali da floresta rasga

e as criaturas do campo se alimentam dele.

Volte, Deus dos Exércitos.

Olhe do céu e veja;

cuide desta videira,

i a raiz C Sua mão direita plantou,

o tiro D que você fez forte para si mesmo.

i Foi cortado e queimado; E

eles perecerão pela repreensão do Teu semblante.

i Esteja a tua mão com o homem à tua direita,

com o filho do homem

Você se tornou forte para si mesmo.

Então não nos afastaremos de Ti;

vivifica-nos e invocaremos o teu nome.

i Restaura-nos, Javé, o Deus dos Exércitos;

olhe para nós com favor e seremos salvos.

Salmos

Um Chamado à Obediência

81

Cante com alegria a Deus nossa força;

grite em triunfo ao Deus de Jacó.

2 Levante uma música - toque pandeiro,

a lira melodiosa e a harpa.

3 Toque a buzina no dia de nossas festas A

durante a lua nova

e durante a lua cheia.

Pois este é um estatuto para Israel,

um julgamento do Deus de Jacó.

Ele estabeleceu isso como uma ordenança para José

quando Ele percorreu a terra do Egito.

Eu ouvi uma linguagem desconhecida:

“Eu aliviei seu ombro do fardo;

suas mãos estavam livres de carregar a cesta.

Você clamou em perigo, e eu o salvei;

Eu te respondi da nuvem de tempestade.

Eu testei você nas águas de Meribá.

•Selá

Ouça, meu povo, e eu o advertirei.

Israel, se você apenas me ouvisse!

Não deve haver um deus estranho entre vocês;

você não deve se curvar diante de um deus estrangeiro.

[1] Eu sou •Javé, seu Deus,

que te tirou da terra do Egito.

Abra bem a boca e eu a encherei.

11 “Mas o meu povo não me ouviu;

Israel não me obedeceu.

12 Então eu os entreguei aos seus corações teimosos seguir seus

próprios planos.

13 Se ao menos o meu povo me ouvisse

e Israel seguiria os meus caminhos,

i Eu subjugaria rapidamente seus inimigos

e virarei a minha mão contra os seus inimigos.”

i Aqueles que odeiam o

Senhor

fingiria submissão a Ele;

sua destruição duraria para sempre.

i Mas Ele alimentaria Israel B com o melhor trigo.

“Eu iria satisfazê-lo com mel da rocha.

Salmos

Um apelo por um Julgamento Justo

82

Deus tomou Seu lugar na assembleia divina;

Ele julga entre os deuses: A

2 “Até quando você julgará injustamente

e mostrar parcialidade para com os ímpios?

•Selá

3 Fornecer justiça aos necessitados e aos órfãos;

defender os direitos dos oprimidos e dos desamparados.

Resgatar os pobres e necessitados;

salvá-los do poder dos ímpios.”

Eles não sabem nem entendem;

eles vagam na escuridão.

Todos os fundamentos da terra serão abalados.

Eu disse: “Vocês são deuses; todos vocês são filhos do «Altíssimo.

No entanto, você morrerá como os homens

e cair como qualquer outro governante.”

Levanta-te, Deus, julga a terra,

pois todas as nações pertencem a você.

Salmos

Oração contra inimigos

83

Deus, não fique calado.

Não seja surdo, Deus; não fique ocioso.

2 Veja como seus inimigos fazem alvoroço;

aqueles que te odeiam agiram com arrogância. A,

3 Eles maquinam esquemas inteligentes contra o Teu povo;

eles conspiram contra Seus entes queridos.

Eles dizem: “Venha, vamos eliminá-los como nação

para que o nome de Israel não seja mais lembrado”.

Pois eles conspiraram com um só pensamento;

eles formam uma aliança B contra você —

as tendas de Edom e dos ismaelitas,

Moabe e os hagarenos,

Gebal, Amon e Amaleque,

Filístia com os habitantes de Tiro.

Até a Assíria se juntou a eles;

eles dão apoio C aos filhos de Ló.

•Selá

Trate com eles como fez com Midiã,

como você fez com Sísera

e Jabin no rio Quisom.

Eles foram destruídos em En-Dor;

eles se tornaram estrume para a terra.

11 Faça seus nobres como Oreb e Zeeb,

e todos os seus líderes tribais como Zeba e Zalmunna,

1 1 2 que disse: “Tomemos para nós as pastagens de Deus”.

1[3] Faça-os como ervas daninhas, meu Deus,

como palha diante do vento.

i Assim como o fogo queima uma floresta,

como uma chama arde pelas montanhas, então persiga-os com

Sua tempestade e aterrorize-os com a Tua tempestade. Cubram

seus rostos de vergonha

para que busquem o Teu nome «Yahweh.

i Sejam envergonhados e aterrorizados para sempre; deixe-os

perecer em desgraça.

Que eles saibam que só você -

cujo nome é Yahweh -

são os • Altíssimos sobre toda a terra.

Salmos

Saudades da Casa de Deus

84

Quão adorável é a tua morada,

Senhor

dos hospedeiros.

2 Eu desejo e anseio

para os tribunais do

Senhor

meu coração e minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até um pardal encontra um lar,

e uma andorinha, um ninho para si

onde ela coloca seus filhotes -

perto dos Teus altares,

Senhor

dos hospedeiros,

meu Rei e meu Deus.

Quão felizes são aqueles que residem em sua casa,

que te louvam continuamente.

•Selá

Felizes as pessoas cuja força está em Ti,

cujos corações estão em peregrinação.

Ao passarem pelo Vale de Baca, B

eles fazem dela uma fonte de água mineral;

até a chuva de outono o cobrirá de bênçãos. C,

Eles vão ficando cada vez mais fortes;

cada um aparece diante de Deus em Sião.

Senhor

Deus dos Exércitos, ouça minha oração;

ouça, Deus de Jacó.

Selá

Considere nosso escudo, Deus;

olhe para o rosto do seu ungido.

[1] Melhor um dia em seus tribunais do que mil em qualquer outro

lugar.

Prefiro estar na porta da casa do meu Deus do que viver nas

tendas dos ímpios.

11 Para o

Senhor

Deus é sol e escudo.

O

Senhor

dá graça e glória;

Ele não retém o bem

daqueles que vivem com integridade.

12
Feliz é quem confia em Ti,

Senhor

dos hospedeiros!

Salmos

Restauração do favor

85

Senhor

, Você mostrou favor à sua terra;

Você restaurou a prosperidade de Jacó. A,

2 Você tirou a culpa do seu povo;

Você cobriu todos os seus pecados.

•Selá

3 Você retirou toda a sua fúria;

Você abandonou Sua raiva ardente.

Volte para nós, Deus da nossa salvação, e abandone Seu descontentamento conosco. Você ficará com raiva de nós para sempre? Você prolongará sua ira por todas as gerações? Você não nos reviverá novamente para que o teu povo se alegre em ti?

Mostre-nos seu amor fiel,

Senhor

e nos dê a Tua salvação.

Ouvirei o que Deus dirá;

certamente o

Senhor

declarará a paz

ao Seu povo, aos Seus piedosos,

e não deixá-los voltar a caminhos tolos.

Sua salvação está muito próxima daqueles que O temem, para

que a glória habite em nossa terra.

[1] O amor fiel e a verdade se unirão;

a justiça e a paz se abraçarão.

11 A verdade brotará da terra,

e a justiça olhará desde o céu.

12 Além disso, o

Senhor

fornecerá o que é bom,

e nossa terra produzirá suas colheitas.

13 A justiça irá adiante dele

para preparar o caminho para Seus passos.

Salmos

Lamento e Petição

86

Ouvir,

Senhor

, e me responda,

pois sou pobre e necessitado.

2 Proteja minha vida, pois sou fiel.

Você é meu Deus; salve o seu servo que confia em você.

3 Tem misericórdia de mim, Senhor,

pois eu te chamo o dia todo.

Traga alegria à vida do seu servo,

porque me volto para Ti, Senhor.

Pois você, Senhor, é gentil e pronto para perdoar,

rico em amor fiel a todos os que te invocam.

Senhor

, ouça minha oração;

ouça meu pedido de misericórdia.

Eu te invoco no dia da minha angústia,

pois Tu me responderás.

Senhor, não há ninguém como Tu entre os deuses, e não há obras

como as suas.

Todas as nações que você criou

virá e se curvará diante de Ti, Senhor,

e honrarei o Teu nome.

[1] Pois Tu és grande e fazes maravilhas;

Só você é Deus.

11 Ensina-me o Teu caminho, «Senhor,

e viverei pela Tua verdade.

Dê-me uma mente plena para temer o Seu nome.

12 Eu te louvarei de todo o coração, Senhor meu Deus, e honrarei o

Teu nome para sempre.

13 Pois o Teu amor fiel por mim é grande,

e você livra minha vida das profundezas do Sheol.

Deus, pessoas arrogantes me atacaram;

uma gangue de homens cruéis procura minha vida.

Eles não têm consideração por você.

i Mas Tu, Senhor, és um Deus compassivo e gracioso,

lento para a ira e rico em amor fiel e em verdade.

i Volte-se para mim e tenha misericórdia de mim.

Dá a tua força ao teu servo;

salve o filho da sua serva.

i Mostra-me um sinal da tua bondade;

meus inimigos verão e ficarão envergonhados

porque você,

Senhor

, me ajudaram e confortaram.

Salmos

Sião, a Cidade de Deus

87

Seu fundamento está nas montanhas sagradas.

2 O

Senhor

ama os portões de •Sião

mais do que todas as habitações de Jacó.

3 Coisas gloriosas são ditas sobre você,

Cidade de Deus.

•Selá

“Mencionarei aqueles que Me conhecem:

Raabe, Babilônia, Filístia, Tiro e *Cush —

cada um nasceu lá.”

E será dito de Sião,

“Este e aquele nasceram nela.”

O próprio Altíssimo a estabelecerá.

Quando Ele registra os povos,

o

Senhor

irá gravar,

“Este nasceu lá.”

Selá

Cantores e dançarinos dirão:

“Toda a minha fonte de alegria está em você.”

Salmos

Um grito de desespero

88

Senhor

, Deus da minha salvação,

Eu clamo diante de Ti dia e noite.

2

Que minha oração chegue à Tua presença;

ouça meu choro.

3 Pois já tive problemas suficientes,

e minha vida está próxima do Sheol.

Sou contado entre os que descem à *Cova.

Sou como um homem sem forças,

abandonou A entre os mortos.

Eu sou como o morto deitado na sepultura,

de quem você não se lembra mais,

e que estão isolados dos Seus cuidados. B

Você me colocou na parte mais baixa do Poço, nos lugares mais

escuros, nas profundezas.

Sua ira pesa sobre mim;

Você me oprimiu com todas as suas ondas.

•Selá

Você distanciou meus amigos de mim;

Você me tornou repulsivo para eles.

Estou trancado e não posso sair.

Meus olhos estão cansados de tanto chorar.

Senhor

, Eu clamo por você o dia todo;

Estendo minhas mãos para Ti.

[1] Você faz maravilhas pelos mortos?

Os espíritos que partiram se levantam para Te louvar?

Selá

11 Seu amor fiel será declarado na sepultura, Sua

fidelidade em *Abaddon?

12 Suas maravilhas serão conhecidas nas trevas ou Tua

justiça na terra do esquecimento?

13 Mas eu te chamo por ajuda,

Senhor

;

pela manhã minha oração encontra você.

Senhor

, por que você me rejeita?

Por que você esconde Seu rosto de mim?

[1] Da minha juventude,

Fui afligido e perto da morte.

Sofro Teus horrores; Estou desesperada.

i Tua ira se apodera de mim;

Seus terrores me destroem.

Eles me cercam como água o dia todo;

eles se aproximam de mim por todos os lados.

i Você distanciou de mim um ente querido e próximo;

a escuridão é minha única amiga. C

Salmos

Perplexidade sobre as promessas de Deus

89

vou cantar sobre o

Senhor

o amor fiel para sempre;

Proclamarei a Tua fidelidade a todas as gerações

com minha boca.

2 Pois eu declararei,

“O amor fiel é construído para sempre;

Você estabelece Sua fidelidade nos céus.”

3 O

Senhor

disse,

“Fiz uma aliança com o meu escolhido;

Fiz um juramento a Davi, meu servo:

'Estabelecerei sua descendência para sempre

e edifique o seu trono por todas as gerações.' ”

•Selá

Senhor

, os céus louvam Tuas maravilhas —

Sua fidelidade também -

na assembléia dos santos.

Pois quem nos céus pode comparar com o

Senhor

?

Quem entre os seres celestiais A é como o

Senhor

Deus é muito • temido no conselho dos santos, mais inspirador

do que todos os que O cercam.

Senhor

Deus dos «Hostes,

quem é forte como você,

Senhor

?

Sua fidelidade envolve você.

Você governa o mar revolto;

quando suas ondas surgem, Você as acalma.

[1] Você esmagou «Raabe como alguém que foi morto;

Você dispersou Seus inimigos com Seu braço poderoso.

11 Os céus são Teus; a terra também é tua.

O mundo e tudo que nele há - você os fundou.

12 Norte e sul — Você os criou.

Tabor e Hermon gritam de alegria pelo Teu nome.

13 Você tem um braço poderoso;

Sua mão é poderosa;

Sua mão direita está levantada bem alto.

Retidão e justiça são a base

do Teu trono;

o amor fiel e a verdade vão adiante de Ti.

Felizes as pessoas que conhecem o grito de alegria;

Yahweh, eles andam na luz da Tua presença.

Eles se alegram em Teu nome o dia todo,

e eles são exaltados pela Tua justiça.

[1] Pois Tu és a sua força magnífica;

por Teu favor nosso chifre é exaltado.

Certamente nosso escudo pertence ao

Senhor

nosso rei ao Santo de Israel.

[1] Certa vez, você falou em uma visão aos Seus leais e

disse: “Eu concedi ajuda a um guerreiro;

Eu exaltei um C escolhido do povo.

[2] Encontrei Davi, meu servo;

Eu o ungi com Meu óleo sagrado.

21
Minha mão estará sempre com ele,

e o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não o afligirá;

nenhum homem ímpio o oprimirá.

23 esmagarei seus inimigos diante dele

e golpeie aqueles que o odeiam.

Minha fidelidade e amor estarão com ele, e através do meu

nome seu chifre será exaltado.

2 Estenderei seu poder até o mar

e a sua mão direita para os rios.

2 Ele Me chamará: 'Tu és meu Pai, meu Deus, a rocha da minha

salvação.

2 Também farei dele meu primogênito, maior dos reis da terra.

2 Sempre preservarei Meu amor fiel por ele, e a minha aliança

com ele permanecerá.

2 Estabelecerei sua linhagem para sempre,

seu trono enquanto durar o céu. E

[3] Se seus filhos abandonarem Minha instrução e não viva pelas Minhas

ordenanças,

3 [1] se desonrarem os Meus estatutos

e não guarda os meus mandamentos,

32 então chamarei a rebelião deles

prestar contas com a vara,

seu pecado com golpes.

33 Mas não vou desistir

Meu amor fiel dele

ou trair Minha fidelidade.

3 Não violarei Minha aliança

ou mude o que meus lábios disseram.

3 De uma vez por todas

Fiz um juramento pela Minha santidade;

Não vou mentir para David.

3 Sua descendência durará para sempre,

seu trono como o sol diante de mim,

3 como a lua, estabelecida para sempre,

uma testemunha fiel no céu.”

Selá

[3] Mas você o desprezou e o rejeitou;

Você ficou furioso com o Seu ungido.

3 Você repudiou a aliança com o Teu servo;

Você desonrou completamente a coroa dele. F, Você derrubou

todos os seus muros;

Você reduziu suas cidades fortificadas a ruínas.

Todos os que passam o saqueiam;

ele se tornou um objeto de ridículo

para seus vizinhos.

Você ergueu bem alto a mão direita de seus inimigos;

Você fez todos os seus inimigos se alegrarem.

Você também virou sua espada afiada

e não o deixei permanecer na batalha.

Você fez cessar seu esplendor G

e derrubaram o seu trono.

Encurtaste os dias da sua juventude;

Você o cobriu de vergonha.

Selá

Quanto tempo,

Senhor

? Você se esconderá para sempre?

Sua raiva continuará queimando como fogo?

Lembre-se de quão curta é minha vida.

Você criou todos para nada?

Que homem pode viver e nunca ver a morte?

Quem pode salvar-se do poder do *Sheol?

Selá

Senhor, onde estão os atos anteriores do Teu amor fiel que juraste a David na tua fidelidade?

Lembre-se, Senhor, do ridículo contra Teus servos - em meu coração carrego abusos de todos os povos — [1] como Seus inimigos ridicularizaram,

Senhor

como eles ridicularizaram cada passo do Teu ungido.

Que o

Senhor

seja louvado para sempre.

■Amém e amém.

Salmos

LIVRO IV

(Salmos 90-106)

Deus Eterno e Homem Mortal

90

Senhor, você tem sido nosso refúgio em cada geração.

2 Antes das montanhas nascerem, antes de você dar à
luz a terra e o mundo, de eternidade em eternidade, Tu
és Deus.

3 Você devolve a humanidade ao pó,

dizendo: “Retornem, descendentes de Adão”.

Pois à sua vista mil anos

são como ontem que passa,

como algumas horas da noite.

Você acaba com a vida deles; E eles dormem.

São como a grama que cresce pela manhã —

pela manhã brota e cresce;

à noite, murcha e seca.

Pois somos consumidos pela tua ira;

estamos aterrorizados pela Tua ira.

Você expôs nossos caminhos injustos diante de você, nossos pecados

secretos à luz da Tua presença.

Pois todos os nossos dias desaparecem sob a Tua ira;

terminamos nossos anos como um suspiro.

[1] Nossas vidas duram setenta anos

ou, se formos fortes, oitenta anos.

Mesmo os melhores deles são luta e tristeza;

na verdade, eles passam rapidamente e nós voamos para longe.

11 Quem entende o poder da sua raiva?

Sua ira corresponde ao medo que lhe é devido.

[1] Ensina-nos a contar nossos dias com cuidado

para que possamos desenvolver sabedoria em nossos corações. C

13

Senhor

- quanto tempo?

Volte-se e tenha compaixão de seus servos.

Satisfaz-nos pela manhã com Teu amor fiel

para que gritemos de alegria e nos alegremos todos os nossos

dias. Faz-nos alegrar por todos os dias que Tu nos humilhaste, por

tantos anos quantos vimos adversidades.

i Que a tua obra seja vista pelos teus servos,

e Teu esplendor por seus filhos.

i Seja sobre nós o favor do Senhor nosso Deus;

estabeleça a obra das nossas mãos!

Salmos

A Proteção do Altíssimo

91

Aquele que vive sob a proteção do ‘Altíssimo habita

à sombra do ‘Todo-Poderoso.

2 Direi ao

Senhor

, “Meu refúgio e minha fortaleza,

meu Deus, em quem confio.”

3 Ele mesmo te livrará da rede do caçador,

da praga destrutiva.

Ele te cobrirá com Suas penas;

você se refugiará sob Suas asas.

Sua fidelidade será um escudo protetor. Você não terá medo

do terror da noite, a flecha que voa de dia,

a praga que persegue na escuridão, ou a peste que assola

ao meio-dia.

Embora mil caiam ao seu lado

e dez mil à sua direita,

a peste não chegará até você.

Você só verá com seus olhos

e testemunhar o castigo dos ímpios.

Porque você fez o

Senhor

- meu refúgio,

o Altíssimo - sua morada,

nenhum mal lhe acontecerá; nenhuma praga chegará à sua

tenda.

Pois Ele dará ordens aos Seus anjos a seu respeito,

para protegê-lo em todos os seus caminhos.

12 Eles vão te apoiar com as mãos

para que você não bata o pé em alguma pedra.

13 Você pisará no leão e na cobra;

você pisoteará o leãozinho e a serpente.

i Porque ele é amorosamente devotado a Mim, eu o livrarei;

Eu o protegerei porque ele conhece o Meu nome. Quando ele me

chamar, eu lhe responderei;

Estarei com ele em apuros.

Eu o resgatarei e lhe darei honra.

i Vou satisfazê-lo com uma vida longa

e mostre-lhe a minha salvação.

Salmos

O Amor e a Fidelidade de Deus

92

É bom louvar • Yahweh ,

cantar louvores ao Teu nome, «Altíssimo,

2
para declarar Seu amor fiel pela manhã

e Tua fidelidade à noite,

3 com harpa de dez cordas

e a música de uma lira.

Pois você me fez alegrar,

Senhor

,

pelo que você fez;

vou gritar de alegria

por causa das obras das tuas mãos.

Quão magníficas são as tuas obras,

Senhor

quão profundos são seus pensamentos!

Uma pessoa estúpida não sabe,

um tolo não entende isso:

embora os ímpios brotem como grama e todos os malfeitores florescerão,

eles serão eternamente destruídos.

Mas você,

Senhor

são exaltados para sempre.

Pois de fato,

Senhor

Seus inimigos -

na verdade, seus inimigos perecerão; todos os malfeitores serão

dispersos.

[1] Você levantou minha buzina

como o de um boi selvagem;

Fui ungido com óleo.

11
Os meus olhos olham para os meus inimigos;

meus ouvidos ouvem os malfeitores quando me atacam.

12 Os justos prosperam como uma palmeira

e crescerá como o cedro no Líbano.

13 Plantado na casa do

Senhor

eles prosperam nos tribunais do nosso Deus.

Eles ainda darão frutos na velhice,

saudável e verde,

[1] declarar: “O

Senhor

é apenas;

Ele é minha rocha,

e não há injustiça Nele.

Salmos

O Reino Eterno de Deus

93

O

Senhor

reina! Ele está vestido de majestade;

O

Senhor

está vestido, envolto em força.

O mundo está firmemente estabelecido; não pode ser abalado.

2 Seu trono foi estabelecido

do começo; A

Você é da eternidade.

3 As enchentes aumentaram,

Senhor

as enchentes levantaram a voz;

as enchentes levantam suas ondas violentas. Maior que o rugido

de muitas águas —

as poderosas ondas do mar —

o

Senhor

no alto é majestoso.

Artigo

Se Deus fez o universo, quem fez Deus?

Senhor

, Seus testemunhos são totalmente confiáveis;

santidade é a beleza de B Sua casa

por todos os dias que virão.

Salmos

O Justo Juiz

94

Senhor

, Deus da vingança -

Deus da vingança, apareça.

Levanta-te, Juiz da terra;

retribuir aos orgulhosos o que eles merecem.

3

Senhor

, até quando os ímpios -

até quando os ímpios se vangloriarão?

Eles derramam palavras arrogantes;

todos os malfeitores se vangloriam.

Senhor

, eles esmagam o Teu povo;

eles afligem a tua herança.

Eles matam a viúva e o estrangeiro

e assassinar os órfãos.

Eles dizem: “O

Senhor

não vê isso.

O Deus de Jacó não presta atenção”.

Prestem atenção, seus estúpidos!

Tolos, quando vocês serão sábios?

Pode Aquele que formou o ouvido não ouvir, aquele que formou o

olho não vê?

[1] Aquele que instrui as nações,

Aquele que ensina o conhecimento ao homem —

Ele não disciplina?

11 O

Senhor

conhece os pensamentos do homem;

eles não têm sentido.

f

Senhor

, feliz é o homem que você disciplina

e ensina a tua lei

13
para dar-lhe alívio de tempos difíceis até que se abra uma cova

para os ímpios. O

Senhor

não abandonará o Seu povo

ou abandonar Sua herança,

i pois a justiça será novamente justa,

e todos os retos de coração o seguirão.

[1] Quem me defende contra os ímpios?

Quem toma posição por mim contra os malfeitores? Se o

Senhor

não tinha sido meu ajudante,

Eu logo descansaria no silêncio da morte.

i Se eu disser: “Meu pé está escorregando”,

Seu amor fiel me apoiará,

Senhor

Quando estou cheio de preocupações,

Seu conforto me traz alegria.

[2] Um trono corrupto pode —

aquele que cria problemas por lei - tornar-se seu aliado?

21 Eles se unem contra a vida dos justos

e condenar os inocentes à morte.

22 Mas o

Senhor

é meu refúgio;

meu Deus é a rocha da minha proteção.

23 Ele os pagará por seus pecados

e destruí-los por causa do seu mal.

O

Senhor

nosso Deus os destruirá.

Salmos

Adoração e Advertência

95

Vinde, gritemos de alegria ao

Senhor

grite triunfantemente para a rocha da nossa salvação!

2 Entremos em Sua presença com ação de graças;

vamos gritar triunfantemente para Ele em uma canção.

3 Para

Senhor

é um grande Deus,

um grande rei acima de todos os deuses.

As profundezas da terra estão em Suas mãos,

e os picos das montanhas são Dele.

O mar é Dele; Ele fez isso.

Suas mãos formaram a terra seca.

Vinde, adoremos e prostremo-nos;

ajoelhemo-nos diante do

Senhor

nosso Criador.

Pois Ele é nosso Deus,

e nós somos o povo do Seu pasto,

as ovelhas sob Seus cuidados. A

Hoje, se você ouvir Sua voz:

Não endureçam seus corações como em Meribá, como naquele dia em

Massá, no deserto onde vossos pais me testaram;

eles me tentaram, embora tivessem visto o que eu fiz.

[1] Durante 40 anos tive nojo daquela geração;

Eu disse: “Eles são um povo cujo coração se desvia; eles não conhecem os meus caminhos.”

[11] Então eu jurei na minha raiva,

“Eles não entrarão no Meu descanso.”

Salmos

Salmo 96

Rei da Terra

1 Cante uma nova música para o

Senhor

;

cantar para o

Senhor

toda a terra.

2 Cante ao Senhor, louve o Seu nome; proclamar Sua salvação

dia após dia.

3 Declare Sua glória entre as nações,
Suas maravilhosas obras entre todos os povos.

Para o

Senhor

é ótimo e muito elogiado;

Ele é temido acima de todos os deuses.

Pois todos os deuses dos povos são ídolos, mas o

Senhor

fez os céus.

Esplendor e majestade estão diante dele;

força e beleza estão em Seu santuário.

Atribuir ao

Senhor

, vocês, famílias dos povos,

atribuir ao

Senhor

glória e força.

Atribua ao Senhor a glória do Seu nome;

traga uma oferta e entre em Seus átrios.

Adore o

Senhor

no esplendor da Sua santidade;

tremam diante dele, toda a terra.

Diga entre as nações: “O

Senhor

reina.

O mundo está firmemente estabelecido; não pode ser abalado.

Ele julga os povos com justiça.”

11 Alegrem-se os céus e regozije-se a terra;

deixe o mar e tudo o que o preenche ressoar.

12 Exultem os campos e tudo o que neles há.

Então todas as árvores da floresta gritarão de alegria

13 antes do

Senhor

, pois Ele está vindo -

pois Ele está vindo para julgar a terra.

Ele julgará o mundo com justiça

e os povos com a sua fidelidade.

Salmos

O Majestoso Rei

97

O

Senhor

reina! Deixe a terra se alegrar;

alegrem-se as muitas costas e ilhas.

2 Nuvens e densas trevas O cercam;

retidão e justiça são o fundamento do Seu trono.

3 O fogo vai adiante dele

e queima Seus inimigos por todos os lados.

ySeu relâmpago ilumina o mundo;

a terra vê e treme.

As montanhas derretem como cera

na presença do

Senhor

na presença do Senhor de toda a terra.

Os céus proclamam a Sua justiça;

todos os povos vêem a Sua glória.

Todos os que servem imagens esculpidas,

aqueles que se vangloriam em ídolos serão envergonhados.

Todos os deuses devem adorá-Lo.

«Sião ouve e fica feliz,

e as cidades A de Judá se alegram

por causa dos teus julgamentos,

Senhor

Para você,

Senhor

,

são os • Altíssimos sobre toda a terra;

Você é exaltado acima de todos os deuses.

1 Você que ama o

Senhor

odeio o mal!

,

Ele protege a vida dos Seus piedosos;

Ele os resgata do poder dos ímpios.

11 A luz amanhece para os justos, alegria para os retos

de coração.

12 Alegrai-vos em «Yahweh, justos,

Louvado seja o Rei

98

Cante uma nova canção para o

Senhor

pois Ele realizou maravilhas;

Sua mão direita e braço sagrado

Lhe conquistaram a vitória.

2 O

Senhor

tornou conhecida Sua vitória;

Ele revelou Sua justiça

à vista das nações.

3 Ele se lembrou do Seu amor

e fidelidade à casa de Israel;

todos os confins da terra

vimos a vitória do nosso Deus.

Grite para o

Senhor

, toda a terra;

exulte, grite de alegria e cante.

Cante para o

Senhor

com a lira,

com a lira e o canto melodioso.

Com trombetas e toque de buzina gritar triunfantemente

na presença do

Senhor

, nosso Rei.

Deixe o mar e tudo o que o preenche,

o mundo e aqueles que nele vivem ressoam. Que os rios batam

palmas;

deixe as montanhas gritarem juntas de alegria antes do

Senhor

pois Ele está vindo para julgar a terra.

Ele julgará o mundo com justiça

e os povos de forma justa.

Salmos

O Rei é Santo

99

O

Senhor

reina! Deixe os povos tremerem.

Ele está entronizado acima dos querubins.

Deixe a terra tremer.

2 «Yahweh é grande em «Sião;

Ele é exaltado acima de todos os povos.

3 Deixe-os louvar Seu grande

e nome inspirador.

Ele é santo.

O poderoso Rei ama a justiça.

Você estabeleceu justiça;

Você administrou justiça

e justiça em Jacó.

Exalte o

Senhor

o nosso Deus;

curvar-se em adoração diante do Seu escabelo.

Ele é santo.

Moisés e Arão estavam entre Seus sacerdotes;

Samuel também estava entre os que invocavam Seu nome.

Eles clamaram a Yahweh e Ele lhes respondeu.

Ele lhes falou numa coluna de nuvem;

eles guardaram Seus decretos e os estatutos que Ele lhes deu.

Senhor

nosso Deus, Tu lhes respondeste.

Você foi um Deus perdoador para eles,

um vingador de suas ações pecaminosas.

Exalte o

Senhor

o nosso Deus;

curvar-se em adoração em Seu santo monte, para o

Senhor

nosso Deus é santo.

Salmos

Seja grato

100

Grite triunfantemente para o

Senhor

toda a terra.

2 Servir o

Senhor

com alegria;

venha diante dele com canções alegres.

3 Reconheça que «Yahweh é Deus.

Ele nos criou, e nós somos Seus -

Seu povo, as ovelhas do Seu pasto.

Entre em Seus portões com ação de graças e Seus tribunais com

louvor.

Dê graças a Ele e louve Seu nome.

Porque o Senhor é bom e o seu amor é eterno;

Sua fidelidade perdura por todas as gerações.

Salmos

Um voto de integridade

101

Cantarei sobre o amor fiel e a justiça;

Cantarei louvores a Ti,

Senhor

2 Prestarei atenção ao caminho da integridade.

Quando você virá até mim?

Viverei com um coração íntegro em minha casa.

3 Não colocarei nada sem valor diante dos meus olhos.

Odeio a prática da transgressão;

não vai se apegar a mim.

Um coração perverso estará longe de mim;

Não estarei envolvido com um mal.

Vou destruir qualquer um

que calunia secretamente o próximo;

Eu não posso tolerar ninguém

com olhos altivos ou um coração arrogante. Meus olhos favorecem

os fiéis da terra para que eles possam sentar-se comigo. Aquele que

segue o caminho da integridade pode me servir.

Ninguém que age de forma enganosa viverá em meu palácio;

ninguém que conta mentiras

permanecerá em minha presença. B

Todas as manhãs eu destruirei

todos os ímpios da terra,

eliminando todos os malfeitores do

Senhor

a cidade.

Salmos

Aflição à Luz da Eternidade

102

Senhor

, ouça minha oração;

deixe meu grito de socorro chegar diante de você.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da angústia.

Ouça-me com atenção;

me responda rapidamente quando eu ligar.

3 Pois meus dias desaparecem como fumaça,

e meus ossos queimam como uma fornalha.

O meu coração está aflito, murchou como a erva;

Eu até esqueço de comer minha comida.

Por causa do som do meu gemido, minha carne gruda em

meus ossos.

Eu sou como uma coruja do deserto, A

como uma coruja entre as ruínas.

fico acordado;

Sou como um pássaro solitário no telhado.

Os meus inimigos zombam de mim o dia todo;

eles me ridicularizam e me amaldiçoam.

Como cinzas como pão

e misture minhas bebidas com lágrimas

[1] por causa da tua indignação e ira;

pois você me pegou e me jogou de lado.

11

Meus dias são como uma sombra que se alonga, e eu

1[1] [2] Mas você,

, estão entronizados para sempre;

Sua fama dura por todas as gerações.

13 Você se levantará e terá compaixão de «Sião,

pois é hora de mostrar favor a ela - chegou a hora

marcada.

i Pois Teus servos se deleitam em suas pedras e

favoreça seu pó.

Então as nações temerão o nome de «Yahweh, e todos

os reis da terra Tua glória,

i para

Senhor

reconstruirá Sião;

Ele aparecerá em Sua glória.

i Ele prestará atenção à oração dos necessitados e não

desprezará a sua oração.

i Isto será escrito para uma geração posterior,

e um povo recém-criado louvará o

Senhor

[1] Ele olhou de Suas alturas sagradas - o

Senhor

olhou do céu para a terra -

ouvir o gemido de um prisioneiro, libertar os

condenados à morte, B

21
para que eles possam declarar

o nome de Yahweh em Sião

e Seu louvor em Jerusalém,

22 quando povos e reinos são reunidos para servir o

Senhor

2[3] Ele quebrou minhas forças no meio do caminho;

Ele encurtou meus dias.

! Eu digo: "Meu Deus, não me leve

no meio da minha vida! C

Seus anos continuam por todas as gerações.

2 Há muito tempo Você estabeleceu a terra,

e os céus são obra das tuas mãos.

Eles perecerão, mas você resistirá;

todos eles se desgastarão como roupas.

Você os mudará como uma roupa,

e eles passarão.

2 Mas você é o mesmo,

e seus anos nunca terminarão.

2 Os filhos dos seus servos habitarão em segurança,

e a sua descendência será estabelecida diante de ti.”

Salmos

O Deus que perdoa

103

Minha alma, louve • Yahweh ,

e tudo o que há dentro de mim louve o Seu santo nome.

2
Minha alma, louve o

Senhor

e não se esqueça de todos os Seus benefícios.

3 Ele perdoa todos os seus pecados;

Ele cura todas as suas doenças.

Ele redime sua vida da *Cova;

Ele coroa você com amor fiel e compaixão.

Ele satisfaz você A com bondade;

sua juventude se renova como a águia.

O

Senhor

executa atos de justiça

e justiça para todos os oprimidos.

Ele revelou Seus caminhos a Moisés,

Suas ações para o povo de Israel.

O

Senhor

é compassivo e gracioso,

lento para a ira e rico em amor fiel.

Ele nem sempre nos acusará

ou ficar com raiva para sempre.

[1] Ele não tratou conosco como nossos pecados merecem ou

nos retribuiu de acordo com nossas ofensas.

11 Pois tão alto quanto os céus estão acima da terra,

tão grande é o Seu amor fiel

para com aqueles que O temem.

12 Quanto o leste está distante do oeste,

até agora Ele removeu

nossas transgressões de nós.

13 Assim como um pai tem compaixão de seus filhos,

então o

Senhor

tem compaixão daqueles que O temem.

i Pois Ele sabe do que somos feitos, lembrando que

somos pó.

i Quanto ao homem, seus dias são como a grama —

ele floresce como uma flor do campo;

Quando o vento passa sobre ele, ele desaparece, e seu

lugar não é mais conhecido. B

i Mas de eternidade em eternidade

o

Senhor

Seu amor fiel é para com aqueles que O temem, e Sua

justiça para com os netos

[1] daqueles que guardam Sua aliança,

que se lembram de observar Seus preceitos.

i O

Senhor

estabeleceu Seu trono no céu,

e Seu reino governa sobre tudo.

[2] Elogie o

Senhor

todos os Seus anjos de grande força,

que cumprem a Sua palavra,

obediente ao Seu comando.

[21] Elogie o

Senhor

, todos os seus exércitos,

Seus servos que fazem Sua vontade.

22 Elogie o

Senhor

todas as Suas obras

em todos os lugares onde Ele governa.

Minha alma, louve ao Senhor!

Salmos

Deus o Criador

104

Minha alma, louve «Yahweh!

Senhor

meu Deus, você é muito grande;

Você está vestido de majestade e esplendor.

2 Ele se envolve em luz como se fosse um manto,

espalhando o céu como um dossel,

3 colocando as vigas do Seu palácio

nas águas acima,

fazendo das nuvens sua carruagem,

andando nas asas do vento,

e fazendo dos ventos Seus mensageiros, A

chamas de fogo Seus servos.

Ele estabeleceu a terra sobre seus fundamentos; nunca

será abalado.

Você cobriu com o fundo

como se fosse uma vestimenta;

as águas estavam acima das montanhas.

À tua repreensão as águas fugiram;

ao som do Teu trovão eles fugiram —

montanhas subiram e vales afundaram B —

para o lugar que estabeleceste para eles.

Você define um limite que eles não podem ultrapassar;

eles nunca mais cobrirão a terra.

1 Ele faz com que as fontes jorrem para os vales;

eles fluem entre as montanhas.

11 Eles fornecem água para todos os animais selvagens;

os burros selvagens matam a sede.

12 As aves do céu vivem junto às fontes;

eles cantam entre a folhagem.

13 Ele rega as montanhas do Seu palácio;

a terra está satisfeita com o fruto do Teu trabalho. Ele faz

crescer grama para o gado

e fornece colheitas para o homem cultivar, produzindo

alimentos da terra,

i vinho que alegra o coração do homem — fazendo seu rosto

brilhar com óleo — e pão que sustenta o coração do

homem.

i As árvores do

Senhor

florescer, C

os cedros do Líbano que Ele plantou.

i Ali os pássaros fazem seus ninhos;

as falésias são um refúgio para os hyraxes.

[1] Ele fez a lua para marcar os festivais D; E o sol sabe quando se

pôr.

[2] Você traz escuridão e se torna noite,

quando todos os animais da floresta se agitam.

2 [1] Os leões jovens rugem por suas presas

e buscar seu alimento em Deus.

22 O sol nasce; eles voltam

e deitem-se em suas tocas.

2 [3] O homem sai para trabalhar

e ao seu trabalho até à tarde.

2 Quão incontáveis são as tuas obras,

Senhor

Com sabedoria Tu fizeste todos eles;

a terra está cheia de Tuas criaturas. F,

■ Aqui está o mar, vasto e amplo,

repleto de criaturas incontáveis -

coisas vivas, grandes e pequenas.

2 Lá os navios se movem,

e *Leviathan, que você formou para tocar lá.

Artigo

Como um cristão deve compreender a controvérsia sobre a idade da Terra? =>

2 Todos eles esperam por você

para dar-lhes a comida na hora certa.

2 Quando você dá a eles,

eles o reúnem;

quando você abre sua mão,

eles estão satisfeitos com coisas boas.

2 Quando você esconde seu rosto,

eles estão aterrorizados;

quando você tira o fôlego deles,

eles morrem e voltam ao pó.

[3] Quando você envia sua respiração, G

eles são criados,

e Tu renovas a face da terra.

31
Que a glória do

Senhor

durar para sempre;

pode o

Senhor

regozije-se em Suas obras.

32 Ele olha para a terra, e ela estremece;

Ele toca as montanhas, e eles soltam fumaça.

33 Vou cantar para o

Senhor

toda a minha vida;

Cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver.

Que minha meditação seja agradável a Ele;

Eu me alegrarei com

Senhor

Que os pecadores desapareçam da terra e pessoas más não existem mais.

Minha alma, louve ao Senhor!

•Aleluia!

Salmos

A fidelidade de Deus ao seu povo

105

Agradeça a • Yahweh , invoque Seu nome;

proclamar Seus feitos entre os povos.

2 Cante para Ele, cante louvores a Ele;

conte sobre todas as Suas obras maravilhosas!

3 Honre Seu santo nome;

regozijem-se os corações daqueles que buscam ao Senhor.

Pesquise o

Senhor

e por Sua força;

busque Sua face sempre.

Lembre-se das obras maravilhosas que Ele fez,

Suas maravilhas e os julgamentos que Ele pronunciou,

vocês, descendentes de Abraão, seu servo,

Descendentes de Jacó - Seus escolhidos. Ele é o

Senhor

o nosso Deus;

Seus julgamentos governam toda a terra.

Ele se lembra de Sua aliança para sempre,

a promessa que Ele ordenou

por mil gerações -

a aliança que Ele fez com Abraão,

jurou B a Isaac,

1 e confirmado a Jacó como um decreto

e a Israel como uma aliança eterna:

11 “Eu te darei a terra de Canaã

como sua porção herdada.”

12 Quando eram poucos,

muito poucos, na verdade,

e residentes temporários em Canaã,

13 vagando de nação em nação

e de um reino para outro,

i Ele não permitiu que ninguém os oprimisse;

Ele repreendeu os reis em nome deles:

“Não toquem nos Meus ungidos,

ou prejudicar Meus profetas.”

i Ele invocou a fome contra a terra

e destruiu todo o suprimento de alimentos.

i Ele enviou um homem à frente deles —

José, que foi vendido como escravo.

Eles machucaram seus pés com algemas;

seu pescoço foi colocado em uma coleira de ferro.

i Até o momento em que sua previsão se tornou realidade,

a palavra do

Senhor

testei ele.

[2] O rei mandou chamá-lo e o soltou;

o governante dos povos o libertou.

2 [1] Ele o tornou dono de sua casa,

governante sobre todos os seus bens -

22 vinculando seus funcionários à vontade

e instruindo os mais velhos.

23 Então Israel foi para o Egito;

Jacó viveu como estrangeiro na terra de Cão.

2 O

Senhor

C tornou Seu povo muito frutífero;

Ele os tornou mais numerosos do que seus inimigos,

2 cujos corações Ele se voltou para odiar Seu povo e lidar enganosamente

com Seus servos.

2 Ele enviou Moisés, seu servo,

e Aarão, a quem Ele havia escolhido.

Eles realizaram Seus sinais milagrosos entre eles,

e maravilhas na terra de Cam.

[2] Ele enviou trevas, e tudo ficou escuro — pois eles não desafiaram Seus

mandamentos?

[2] Ele transformou a água deles em sangue

e fez com que seus peixes morressem.

[3] Suas terras foram invadidas por sapos, mesmo em seus aposentos reais.

3 [1] Ele falou, e os insetos vieram — mosquitos em todo o seu país.

32 Ele lhes deu granizo em vez de chuva,

e relâmpagos por toda a sua terra.

33 Ele feriu suas vinhas e figueiras

e destruíram as árvores do seu território.

3 Ele falou, e gafanhotos vieram —

jovens gafanhotos sem número.

Eles devoraram toda a vegetação de suas terras e consumiram a produção de suas

terras.

3 Ele feriu todos os primogênitos em sua terra,

toda a sua primeira descendência.

‘ Então Ele tirou Israel com prata e ouro,

e ninguém entre as suas tribos tropeçou.

O Egito ficou feliz quando eles partiram,

porque o pavor de Israel D havia caído sobre eles.

! Ele espalhou uma nuvem como cobertura

e deu fogo para iluminar a noite.

Eles perguntaram, e Ele trouxe codornizes

e os saciou com pão do céu.

Ele abriu uma rocha, e jorrou água;

fluiu como um riacho no deserto.

Pois Ele se lembrou de Sua santa promessa a Abraão, seu servo.

Ele tirou Seu povo com alegria,

Seus escolhidos com gritos de alegria.

Ele lhes deu as terras das nações,

e eles herdaram

pelo que outros povos trabalharam.

Tudo isso aconteceu

para que guardassem os seus estatutos

e obedecer às Suas instruções.

•Aleluia!

Salmos

A infidelidade de Israel a Deus

106

• Aleluia!

Agradeça ao

Senhor

, pois Ele é bom;

Seu amor fiel dura para sempre.

2 Quem pode declarar o

Senhor

atos poderosos

ou proclamar todo o louvor que lhe é devido?

3 Quão felizes são aqueles que defendem a justiça,

que praticam a justiça em todos os momentos.

Lembre-se de mim,

Senhor

quando você mostra favor ao seu povo.

Venha até mim com Sua salvação

para que eu possa desfrutar da prosperidade

dos Teus escolhidos,

regozije-se na alegria de sua nação,

e glorie-se da sua herança.

Tanto nós como nossos pais pecamos;

erramos e agimos perversamente.

Nossos pais no Egito não entenderam

o significado de suas obras maravilhosas

ou lembre-se de Seus muitos atos de amor fiel;

em vez disso, rebelaram-se junto ao mar — o Mar Vermelho. Mesmo assim, Ele os salvou por causa do Seu nome, para tornar Seu poder conhecido.

Ele repreendeu o Mar Vermelho, e ele secou;

Ele os conduziu através das profundezas como através de um deserto.

[1] Ele os salvou da mão do adversário;

Ele os redimiu das mãos do inimigo.

11 A água cobriu seus inimigos;

nenhum deles permaneceu.

12 Então eles acreditaram em Suas promessas

e cantou Seu louvor.

13 Eles logo esqueceram Suas obras

e não esperaria por Seu conselho.

Eles foram tomados de desejo no deserto

e testou Deus no deserto.

1 Ele lhes deu o que pediram,

mas enviou uma doença devastadora entre eles.

1 No acampamento eles tiveram inveja de Moisés

e de Arão, o

Senhor

é santo.

[1] A terra se abriu e engoliu Datã;

cobriu a assembléia de Abirão.

[1] O fogo ardeu em toda a sua assembléia; chamas consumiram os

ímpios.

[1] Em Horebe fizeram um bezerro

e adorou a imagem de metal fundido.

Eles trocaram sua glória

para a imagem de um boi comedor de capim.

21 Eles se esqueceram de Deus, seu Salvador,

que fez grandes coisas no Egito,

22 obras maravilhosas na terra de Cam,

atos inspiradores no Mar Vermelho.

23 Então Ele disse que os teria destruído - se Moisés, seu

escolhido

não tinha estado diante dele na brecha

para desviar Sua ira de destruí-los.

Eles desprezaram a terra agradável

e não acreditou em Sua promessa.

Eles resmungaram em suas tendas

e não deu ouvidos ao

Senhor

'S voz.

2 Então Ele levantou a mão contra eles com um juramento que Ele

os faria cair no deserto

2 e dispersariam seus descendentes

entre as nações,

espalhando-os pelas terras.

Eles se alinharam com *Baal de Peor

e comeu sacrifícios oferecidos a deuses sem vida. A

Eles provocaram o

Senhor

com seus feitos,

e uma praga irrompeu contra eles.

3 Mas Phinehas se levantou e interveio, e a praga foi

interrompida.

3 1 Foi-lhe creditado como justiça por todas as

gerações vindouras.

32 Eles irritaram o

Senhor

nas águas de Meribá,

e Moisés sofreu B por causa deles;

33 porque eles amarguraram seu espírito,

e ele falou precipitadamente com os lábios.

3 Eles não destruíram os povos

Enquanto o

Senhor

tinha-lhes ordenado

‘ mas misturado com as nações

e adotaram seus caminhos.

Serviram aos seus ídolos,

o que se tornou uma armadilha para eles.

=y Eles sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios.

=y Eles derramaram sangue inocente -

o sangue de seus filhos e filhas

a quem eles sacrificaram aos ídolos de Canaã;

então a terra ficou poluída com sangue.

Eles se contaminaram com suas ações

e se prostituíram pelos seus atos.

Portanto o

Senhor

a ira queimou contra o Seu povo,

e Ele abominou Sua própria herança.

Ele os entregou às nações;

aqueles que os odiavam os governavam.

Seus inimigos os oprimiram,

e eles foram subjugados sob seu poder.

Ele os resgatou muitas vezes,

mas eles continuaram a se rebelar deliberadamente e foram abatidos

pelo seu pecado.

Quando Ele ouviu o clamor deles,

Ele percebeu a angústia deles,

lembrou-se de Sua aliança com eles,

e cedeu de acordo com as riquezas

do Seu amor fiel.

Ele fez com que tivessem pena deles

diante de todos os seus captores.

Salva-nos, «Javé nosso Deus,

e nos reunir dentre as nações,

para que possamos dar graças ao Teu santo nome
e regozije-se em Seu louvor.

Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado de

eternidade em eternidade.

Que todo o povo diga: “*Amém! ”

Aleluia!

Salmos

LIVRO V

(Salmos 107-150)

Ação de graças pela libertação de Deus

107

Agradeça ao

Senhor

, pois Ele é bom;

Seu amor fiel dura para sempre.

2 Que os redimidos do

Senhor

proclamar

que Ele os redimiu da mão do inimigo

e os reuniu das terras —

do leste e do oeste,

do norte e do sul.

Alguns A vagaram pelo deserto desolado,

não encontrando caminho para uma cidade onde pudessem viver.

Eles estavam com fome e com sede;

seus espíritos falharam dentro deles.

Então eles gritaram para o

Senhor

em seus problemas;

Ele os resgatou de sua angústia.

Ele os guiou pelo caminho certo

ir para uma cidade onde pudessem morar.

Deixe-os agradecer ao

Senhor

por Seu amor fiel

e Suas maravilhosas obras para toda a humanidade.

Pois Ele saciou o sedento

e encheu os famintos de coisas boas.

[1] Outros C sentaram-se na escuridão e na escuridão D —

prisioneiros em cadeias cruéis —

11 porque eles se rebelaram contra os mandamentos de Deus

e desprezaram o conselho do Altíssimo.

12 Ele quebrou seus espíritos E com trabalho duro;

eles tropeçaram e não havia ninguém para ajudar.

13 Então eles gritaram para o

Senhor

em seus problemas;

Ele os salvou de sua angústia.

i Ele os tirou das trevas e da escuridão F

e quebrou suas correntes.

i Deixe-os dar graças ao

Senhor

por Seu amor fiel

e Suas maravilhosas obras para toda a humanidade.

i Pois Ele derrubou as portas de bronze

e cortou as barras de ferro.

[1] Os tolos sofreram aflições

por causa de seus caminhos rebeldes e de seus pecados.

Eles odiavam toda comida

e chegou perto dos portões da morte.

Então eles gritaram para o

Senhor

em seus problemas;

Ele os salvou de sua angústia.

[2] Ele enviou Sua palavra e os curou;

Ele os resgatou do Poço.

[21] Deixe-os dar graças ao

Senhor

por Seu amor fiel

e Suas maravilhosas obras para toda a humanidade.

[22] Que ofereçam sacrifícios de ação de graças

e anuncie Suas obras com gritos de alegria.

23 Outros G foram para o mar em navios, conduzindo o

comércio nas vastas águas. Eles viram o

Senhor

os trabalhos,

Suas maravilhosas obras nas profundezas.

■ Ele falou e levantou uma tempestade

que agitou as ondas do mar. H,

Subindo ao céu, afundando nas profundezas,

sua coragem estou derretendo em angústia,

eles cambalearam e cambalearam como homens bêbados,

e toda a sua habilidade era inútil.

2 Então eles gritaram para o

Senhor

em seus problemas,

e Ele os tirou de sua angústia.

2 Ele acalmou a tempestade em um murmúrio,

e as ondas do mar foram silenciadas.

Eles se alegraram quando as ondas K ficaram quietas.

Então Ele os guiou até o porto pelo qual ansiavam.

31 Deixe-os dar graças ao

Senhor

por Seu amor fiel

e Suas maravilhosas obras para toda a humanidade.

3 2 Exaltem-no na assembléia do povo

e louvá-lo no conselho dos anciãos.

33 Ele transforma rios em deserto,

fontes de água em terra sedenta,

3 e terra frutífera em deserto salgado,

por causa da maldade de seus habitantes.

3 Ele transforma um deserto em uma piscina de água,

terra seca em fontes de água.

3 Ele faz com que os famintos se instalem ali,

e eles estabelecem uma cidade onde possam viver.

Semeiam campos e plantam vinhas

que produzem uma colheita frutífera.

3 Ele os abençoa, e eles se multiplicam grandemente;

Ele não permite que o seu gado diminua.

3 Quando eles são diminuídos e humilhados

por cruel opressão e tristeza,

Ele despreza os nobres

e os faz vagar por um deserto sem trilhas.

Mas Ele tira os necessitados de seu sofrimento

e faz com que suas famílias se multipliquem como rebanhos.

Os retos veem isso e se alegram,

e toda injustiça cala a boca.

Quem é sábio preste atenção nessas coisas

e considere L o

Senhor

atos de amor fiel.

Salmos

Um apelo pela vitória

108

Meu coração está confiante, Deus;

Eu vou cantar; vou cantar louvores

com todo o meu ser. A,

2 Acorde, harpa e lira!

Vou acordar de madrugada.

3 Eu te louvarei,

Senhor

, entre os povos;

Cantarei louvores a Ti entre as nações.

Pois o Teu amor fiel é mais alto que os céus, e a tua

fidelidade chega até as nuvens.

Deus, seja exaltado acima dos céus,

e que a tua glória esteja sobre toda a terra.

Salve com a mão direita e me responda para que aqueles

que você ama sejam resgatados.

Deus falou em Seu santuário: B

“Eu triunfarei!

Vou dividir Siquém.

Distribuirei o vale de Sucote.

Gileade é minha, Manassés é minha,

e Efraim é o meu capacete;

Judá é Meu cetro.

Moabe é meu lavatório;

Eu jogo minha sandália em Edom.

Eu grito em triunfo sobre a Filístia.”

[1] Quem me levará à cidade fortificada?

Quem me levará a Edom?

11 Deus, você não nos rejeitou?

Deus, você não marcha com nossos exércitos.

12 Dê-nos ajuda contra o inimigo,

pois a ajuda humana é inútil.

13 Com Deus realizaremos valorosamente;

Ele pisoteará nossos inimigos.

Salmos

Oração contra um inimigo

109

Deus do meu louvor, não fique em silêncio.

2 Pois bocas perversas e enganosas se abrem contra
mim; falam contra mim com línguas mentirosas.
3 Eles me cercam com palavras de ódio
e me atacar sem motivo.

Em troca do meu amor eles me acusam,

mas continuo a orar. A

Eles me pagam o mal com o bem,

e ódio pelo meu amor.

Coloque uma pessoa má sobre ele;

deixe um acusador B ficar à sua direita.

Quando ele for julgado, que ele seja considerado «culpado, e que sua

oração seja considerada pecado.

Sejam poucos os seus dias;

deixe outro assumir sua posição.

Deixe seus filhos ficarem órfãos

e sua esposa, viúva.

i Deixe seus filhos vagarem como mendigos,

em busca de comida longe de suas casas demolidas.

11 Deixe o credor confiscar tudo o que possui;

deixe estranhos saquearem aquilo pelo que ele trabalhou.

12 Que ninguém lhe mostre bondade,

e ninguém seja misericordioso com seus filhos órfãos.

13 Seja cortada a linhagem de seus descendentes;

deixe seu nome ser apagado na próxima geração.

i Deixe a culpa de seus ancestrais

ser lembrado antes do

Senhor

e não deixe que o pecado de sua mãe seja apagado.

[1] Que seus pecados C permaneçam sempre diante do

Senhor

e deixe-O apagar toda a memória deles da terra.

[1] Pois ele não pensou em mostrar bondade,

mas perseguiu os aflitos, pobres e de coração quebrantado

para condená-los à morte.

[1] Ele adorava amaldiçoar - deixe cair sobre ele;

ele não tinha prazer em abençoar - mesmo que isso estivesse longe dele.

[1] Ele usava palavrões como seu casaco -

deixe entrar em seu corpo como água

e penetrará nos seus ossos como óleo.

[1] Que seja como um manto que ele envolve em si mesmo,

como um cinto que ele sempre usa.

[2] Que este seja o

Senhor

o pagamento aos meus acusadores, para aqueles que falam mal de mim.

21 Mas você, «Yahweh meu Senhor, trata-me com bondade por causa do teu

nome; livra-me pela bondade do teu amor fiel.

22 Pois estou aflito e necessitado;

meu coração está ferido dentro de mim.

23 Eu desapareço como uma sombra que se alonga;

Estou sacudido como um gafanhoto.

Meus joelhos estão fracos por causa do jejum, e meu corpo está

emaciado. E,

2 Tornei-me objeto de ridículo para os meus acusadores; quando me veem,

balançam a cabeça com desprezo.

Me ajude,

Senhor

meu Deus;

salva-me segundo o teu amor fiel

para que saibam que esta é a tua mão

e que você,

Senhor

fiz isso.

Embora eles amaldiçoem, você abençoará.

Quando eles se levantarem, serão envergonhados,

mas o teu servo se alegrará.

Os meus acusadores serão revestidos de vergonha;

eles usarão a sua vergonha como um manto.

‘ Agradeço fervorosamente ao

Senhor

com minha boca;

Eu O louvarei na presença de muitos.

31 Pois Ele está à direita dos necessitados

para salvá-lo daqueles que o condenariam.

Salmos

O Rei Sacerdotal

110

Esta é a declaração do

Senhor

ao meu Senhor:

“Sente-se à minha direita

até que eu faça dos teus inimigos o escabelo dos teus pés.”

2 O

Senhor

estenderá Seu poderoso cetro de Sião.

Domine os inimigos ao seu redor.

3 Seu pessoal será voluntário

no Seu dia de batalha. B,

Em santo esplendor, desde o ventre da aurora,

o orvalho da tua juventude pertence a ti. C

O

Senhor

fez um juramento e não o retirará:

“Para sempre, você é um sacerdote

como Melquisedeque.”

O Senhor está à tua direita;

Ele esmagará reis no dia da Sua ira.

Ele julgará as nações, amontoando cadáveres;

Ele esmagará líderes em todo o mundo.

Ele beberá do riacho à beira do caminho;

portanto, Ele levantará Sua cabeça.

Salmos

Elogio para o

Senhor

Obras

111

*Aleluia!

vou elogiar o

Senhor

com todo meu coração

na assembléia dos justos e na congregação.

2 O

Senhor

os trabalhos de são ótimos,

estudado por todos que se deleitam com eles.

[3] Tudo o que Ele faz é esplêndido e majestoso;

Sua justiça dura para sempre.

Ele fez com que Suas obras maravilhosas fossem lembradas. O

Senhor

é gracioso e compassivo.

Ele providenciou alimento para aqueles que O temem;

Ele se lembra de Sua aliança para sempre.

Ele mostrou ao Seu povo o poder de Suas obras

dando-lhes a herança das nações.

As obras das Suas mãos são verdade e justiça;

todas as Suas instruções são confiáveis.

Eles estão estabelecidos para todo o sempre, promulgada na

verdade e no que é certo.

Ele enviou redenção ao Seu povo.

Ele ordenou Sua aliança para sempre.

Seu nome é santo e inspirador.

[1] O *medo do

Senhor

é o começo da sabedoria;

todos os que seguem Suas instruções A têm bom discernimento.

Seu louvor dura para sempre.

Salmos

As características dos justos

112

• Aleluia!

Feliz é o homem que •teme o

Senhor

tendo grande prazer em Seus mandamentos.

2 Seus descendentes serão poderosos na terra;

a geração dos justos será abençoada.

3 Riqueza e riquezas estão em sua casa,

e a sua justiça dura para sempre.

A luz brilha nas trevas para os retos.

Ele é gracioso, compassivo e justo.

O bem virá para quem empresta generosamente e conduz seus

negócios de maneira justa.

Ele nunca será abalado.

O homem justo será lembrado para sempre.

Ele não temerá más notícias;

seu coração está confiante, confiando no

Senhor

Seu coração está seguro; ele não terá medo.

No final, ele olhará triunfante para seus inimigos.

Ele distribui gratuitamente aos pobres;

a sua justiça dura para sempre.

Seu chifre será exaltado em honra.

[1] O ímpio verá isso e ficará irado;

ele rangerá os dentes em desespero.

O desejo do homem ímpio não dará em nada.

Salmos

Louvor ao Deus Misericordioso

113

‘Aleluia!

Louvai, servos de «Yahweh;

louvai o nome do Senhor.

2 Seja louvado o nome de Yahweh

agora e para sempre.

3 Do nascer ao pôr do sol,

seja louvado o nome do Senhor.

Yahweh é exaltado acima de todas as nações,

Sua glória acima dos céus.

Quem é como Yahweh nosso Deus —

Aquele que está entronizado nas alturas,

quem se abaixa para olhar

nos céus e na terra?

Ele levanta os pobres do pó

e tira os necessitados da pilha de lixo

para acomodá-los com nobres —

com os nobres de Seu povo.

Ele dá uma casa à mulher sem filhos, tornando-a a

alegre mãe de filhos. Aleluia!

Salmos

A libertação de Israel por Deus

114

Quando Israel saiu do Egito —

a casa de Jacó de um povo

que falava uma língua estrangeira -

2 Judá tornou-se Seu santuário,

Israel, Seu domínio.

3O mar olhou e fugiu;

o Jordão voltou.

As montanhas pularam como carneiros,

as colinas, como cordeiros.

Por que foi, mar, que você fugiu?

Jordan, que você voltou?

Montanhas, que você pulou como carneiros?

Colinas, como cordeiros?

Trema, terra, na presença do Senhor,

na presença do Deus de Jacó,

que transformou a rocha em uma piscina de água,

a pedra em uma fonte de água.

Salmos

Glória somente a Deus

115

Não para nós, • Yahweh , não para nós,

mas ao Teu nome dê glória

por causa do Teu amor fiel, por causa da Tua verdade.

2 Por que as nações deveriam dizer:

“Onde está o Deus deles? ”

3 Nosso Deus está no céu

e faz o que Lhe agrada.

Seus ídolos são prata e ouro,

feito por mãos humanas.

Eles têm boca, mas não podem falar,

olhos, mas não consegue ver.

Eles têm ouvidos, mas não ouvem,

nariz, mas não consegue cheirar.

Eles têm mãos, mas não podem sentir,

pés, mas não consegue andar.

Eles não conseguem emitir nenhum som com a garganta.

Aqueles que os fazem são iguais a eles,

assim como todos os que neles confiam.

Israel, confie no

Senhor

Ele é sua ajuda e escudo.

[1] Casa de Aaron, confie no

Senhor

Ele é sua ajuda e escudo.

11 Você que *teme o

Senhor

confie no

Senhor

Ele é sua ajuda e escudo.

12 O

Senhor

se lembra de nós e nos abençoará.

Ele abençoará a casa de Israel;

Ele abençoará a casa de Arão;

13 Ele abençoará aqueles que temem o

Senhor

pequenos e grandes.

Pode o

Senhor

adicione aos seus números,

tanto o seu quanto o de seus filhos.

Que você seja abençoado pelo

Senhor

o Criador do céu e da terra.

[1] Os céus são o

Senhor

de, B

mas a terra Ele deu à raça humana.

[1] Não são os mortos que louvam o

Senhor

nem nenhum daqueles que descem ao silêncio da morte.

[1] Mas vamos elogiar o

Senhor

agora e para sempre.

Aleluia!

Salmos

Graças a Deus pela libertação

116

eu amo o

Senhor

porque Ele ouviu

meu apelo por misericórdia.

2 Porque ele voltou para mim os seus ouvidos,

Chamarei a Ele enquanto eu viver.

3 As cordas da morte estavam enroladas em mim, e os tormentos

do Sheol me venceram;

Encontrei problemas e tristeza.

Então invoquei o nome de «Yahweh:

“Senhor, salva-me! ”

O

Senhor

é gracioso e justo;

nosso Deus é compassivo.

O

Senhor

protege os inexperientes;

Eu estava desamparado e Ele me salvou.

Volte para o seu descanso, minha alma, para o

Senhor

tem sido bom para você.

Para você,

Senhor

, me resgatou da morte,

meus olhos das lágrimas,

meus pés de tropeçar.

Caminharei antes do

Senhor

na terra dos vivos.

[1] Eu acreditei, mesmo quando disse,

“Estou gravemente aflito.”

11 No meu alarme eu disse,

“Todo mundo é mentiroso.”

12 Como posso reembolsar o

Senhor

por todo o bem que Ele fez por mim?

Tomarei o cálice da salvação

e invocar o nome do Senhor.

i Cumprirei meus votos para com o

Senhor

na presença de todo o Seu povo.

i A morte de Seus fiéis

é valioso no

Senhor

a visão.

Senhor

, Eu sou de fato Teu servo;

Eu sou Teu servo, filho da Tua serva.

Você afrouxou meus laços.

[1] Oferecerei a Ti um sacrifício de ação de graças e invocar o

nome do Senhor.

i Cumprirei meus votos para com o

Senhor

na presença de todo o Seu povo,

i nos tribunais do

Senhor

casa de -

dentro de você, Jerusalém.

■Aleluia!

Salmos

Chamado Universal ao Louvor

117

Elogie o

Senhor

todas as nações!

Glorificai-O, todos os povos!

2 Porque é grande o Seu amor fiel por nós;

o

Senhor

a fidelidade dura para sempre.

Aleluia!

Salmos

Ação de graças pela vitória

118

Agradeça ao

Senhor

, pois Ele é bom;

Seu amor fiel dura para sempre.

Deixe Israel dizer:

“Seu amor fiel dura para sempre.”

3 Diga a casa de Arão:

“Seu amor fiel dura para sempre.” Deixe aqueles que temem o

Senhor

dizer,

“Seu amor fiel dura para sempre.”

Liguei para o

Senhor

em perigo;

o

Senhor

Respondeu-me

e me colocou em um lugar espaçoso. A

O

Senhor

é para mim; Eu não terei medo.

O que o homem pode fazer comigo?

O

Senhor

é meu ajudante,

Portanto, olharei com triunfo para aqueles que me odeiam.

É melhor refugiar-se no

Senhor

do que confiar no homem.

É melhor refugiar-se no

Senhor

do que confiar nos nobres.

1 Todas as nações me cercaram;

em nome do Senhor eu os destruí.

11 Cercaram-me, sim, cercaram-me;

em nome do Senhor eu os destruí.

12 Eles me cercaram como abelhas;

extinguiram-se como fogo entre espinhos; em nome do

Senhor eu os destruí.

13 Você me empurrou com força para me fazer cair, mas o

Senhor

me ajudou.

i O

Senhor

é a minha força e o meu canto;

Ele se tornou minha salvação.

[1] Há gritos de alegria e vitória

nas tendas dos justos:

"O

Senhor

a mão direita atua valentemente!

[1] O

Senhor

a mão direita está levantada.

O

Senhor

a mão direita atua valentemente! ”

[1] Não vou morrer, mas vou viver

e proclamar o que

Senhor

foi feito.

[1] O

Senhor

me disciplinou severamente

mas não me entregou à morte.

[1] Abra as portas da justiça para mim;

Eu entrarei por eles

e agradeça ao

Senhor

[2] Este é o portão do

Senhor

;

os justos entrarão por ela.

2[1] Darei graças a Ti

porque você me respondeu

e se tornaram minha salvação.

22 A pedra que os construtores rejeitaram

tornou-se a pedra angular.

2[2 3] Isso veio do

Senhor

;

é maravilhoso aos nossos olhos.

2 Este é o dia em que

Senhor

fez;

regozijemo-nos e alegremo-nos com isso.

t

Senhor

Salve-nos!
,

Senhor

, por favor, conceda-nos sucesso!

2 Aquele que vem em nome

do

Senhor

é abençoado.

Da casa do

Senhor

nós te abençoamos.

[2] O

Senhor

é Deus e nos deu luz.

Amarre o sacrifício do festival com cordas até as pontas do altar.

2 Tu és meu Deus e eu Te darei graças.

Você é meu Deus; Eu te exaltarei.

2 Agradeça ao

Senhor

, pois Ele é bom;

Seu amor fiel dura para sempre.

Salmos

Deleite-se na Palavra de Deus

Alef

119

Quão felizes são aqueles cujo caminho é irrepreensível, que vivem de

acordo com

Senhor

instrução!

2
Felizes são aqueles que guardam Seus decretos

e buscá-lo de todo o coração.

3 Eles não fazem nada de errado;

eles seguem Seus caminhos.

Você ordenou que Seus preceitos

ser cuidadosamente guardado.

Se ao menos meus caminhos estivessem comprometidos

para guardar os Teus estatutos!

Então eu não teria vergonha

quando penso em todos os teus mandamentos.

Te louvarei com um coração sincero

quando eu aprender Seus julgamentos justos.

Guardarei os Teus estatutos;

nunca me abandone.

Mas

Como pode um jovem manter puro o seu caminho?

Mantendo sua palavra A.

[1] Busquei-te de todo o coração;

não me deixe desviar dos seus mandamentos.

11 Guardei Tua palavra em meu coração

para que eu não peque contra ti.

12

Senhor

, que você seja louvado;

ensina-me os teus estatutos.

13 Com meus lábios eu proclamo

todos os julgamentos da tua boca.

i Alegro-me com o caminho revelado pelos Teus decretos

tanto quanto em todas as riquezas.

i Meditarei nos Teus preceitos

e pense nos seus caminhos.

i Terei prazer nos teus estatutos;

Não esquecerei a Tua palavra.

ESCRITURA TORCIDA

Salmo 119:15

Há uma diferença distinta entre as formas de meditação cristã e da Nova Era. Na meditação cristã, a mente do crente está ativamente engajada e focada na Palavra de Deus. O crente está sempre consciente e nunca busca uma experiência mística de contato direto com Deus. Os meditadores da Nova Era, por outro lado, tentam esvaziar suas mentes por meio de cânticos repetitivos ou exercícios respiratórios iogues. Para eles, o objetivo é experimentar a unidade com o universo ou atingir a consciência de Deus. [*] [1] [2]

Gimel

[1] Trate generosamente com Seu servo

para que eu possa viver;

então guardarei a tua palavra.

Abra meus olhos para que eu possa contemplar

[1] Sou um estranho na terra;

não escondas de mim os teus mandamentos.

[2] Estou continuamente superado

com saudade dos Teus julgamentos.

2[1] Você repreende os orgulhosos,

aqueles sob uma maldição,

que se desviam dos Teus mandamentos.

22 Tire de mim o insulto e o desprezo,

pois tenho guardado os teus decretos.

2 [3] Embora os príncipes se sentem juntos falando contra mim,

O teu servo pensará nos teus estatutos;

2 Seus decretos são meu deleite

e meus conselheiros.

O Vale

Minha vida está na poeira;

dá-me vida através da tua palavra.

! Eu te contei sobre minha vida,

e você me ouviu;

ensina-me os teus estatutos.

Ajude-me a entender

o significado dos Teus preceitos

para que eu possa meditar nas Tuas maravilhas.

[2] Estou cansado B de tristeza;

fortalece-me através da Tua palavra.

Mantenha-me longe do caminho do engano

e graciosamente me dê Suas instruções.

[3] Eu escolhi o caminho da verdade;

Eu coloquei Suas ordenanças diante de mim.

3 [1] Apego-me aos Teus decretos;

Senhor

, não me envergonhe.

32 Sigo o caminho dos Teus mandamentos,

pois Você amplia meu entendimento. C

Ele

33 Ensine-me,

Senhor

, o significado D dos Teus estatutos, e sempre os guardarei. E

=y Ajude-me a entender Sua instrução,

e eu vou obedecer

e segui-lo com todo meu coração.

Ajude-me a permanecer no caminho dos seus comandos,

pois tenho prazer nisso.

3 Converta meu coração aos Teus decretos e não para ganho material.

3 Vire meus olhos

de olhar para o que não vale nada;

dá-me vida nos teus caminhos.

3 Confirme o que você disse ao seu servo, pois produz reverência por Ti.

3 Afaste a desgraça que temo;

na verdade, seus julgamentos são bons.

Como anseio pelos Teus preceitos!

Dá-me vida através da Tua justiça.

Vav

Deixe Seu amor fiel vir até mim,

Senhor

Sua salvação, como você prometeu.

Então poderei responder a quem me provoca, pois confio na tua palavra.

Nunca tire a palavra da verdade da minha boca, pois espero nos teus julgamentos.

Sempre obedecerei às suas instruções, para sempre e sempre.

Andarei livremente em local aberto porque procuro os teus preceitos.

Falarei dos Teus decretos diante dos reis e não tenha vergonha.

Deleito-me em Teus mandamentos,

que eu amo.

Levantarei minhas mãos aos Teus comandos, que eu amo,

e meditarei nos teus estatutos.

Zayin

Lembra-te da tua palavra ao teu servo;

Você me deu esperança através disso.

Este é o meu conforto na minha aflição:

Sua promessa me deu vida.

Os arrogantes constantemente me ridicularizam, mas não me afasto da tua instrução.

Senhor

, Lembro-me de seus julgamentos de muito tempo atrás

e encontrar conforto.

A raiva se apodera de mim por causa dos ímpios

que rejeitam Tua instrução.

Seus estatutos são o tema da minha música

durante minha vida terrena. F

• Senhor, lembro-me do Teu nome durante a noite,

e eu obedeço às tuas instruções.

Esta é minha prática:

Obedeço aos Teus preceitos.

Khet

O

Senhor

é a minha porção; G,

Eu prometi guardar Tuas palavras.

Busquei o Teu favor de todo o coração;

tem misericórdia de mim segundo a tua promessa. Pensei nos meus caminhos

e voltei meus passos para os Teus decretos.

Eu me apressei, sem hesitar

para guardar os Teus mandamentos.

Embora as cordas dos ímpios

estavam enrolados em mim,

Não esqueci sua instrução.

Levanto-me à meia-noite para te agradecer pelos Teus justos julgamentos.

Sou amigo de todos os que • Te temem, para aqueles que guardam os Teus preceitos.

Senhor

, a terra está cheia do Teu amor fiel;

ensina-me os teus estatutos.

Tete

Senhor

, Você tratou bem o seu servo,

assim como você prometeu.

Ensine-me bom senso e discernimento,

pois confio nos teus mandamentos.

Antes de ser afligido, eu me desviava,

mas agora guardo a tua palavra.

Você é bom e faz o que é bom;

ensina-me os teus estatutos.

Os arrogantes me mancharam com mentiras, mas obedeço aos teus preceitos de todo o coração.

Seus corações são duros e insensíveis, mas tenho prazer na tua instrução.

Foi bom para mim estar aflito

para que eu pudesse aprender os teus estatutos.

A instrução dos Teus lábios é melhor para mim

do que milhares de peças de ouro e prata.

Yod

Tuas mãos me fizeram e me formaram;

me dê compreensão

para que eu possa aprender os Teus mandamentos.

Aqueles que te temem me verão e se alegrarão, pois coloco minha esperança na tua palavra.

Eu sei,

Senhor

, que Seus julgamentos são justos

e que você me afligiu bastante.

Que o Teu amor fiel me console

como prometeste ao teu servo.

Que Tua compaixão venha até mim

para que eu possa viver,

pois a tua instrução é o meu prazer.

Que os arrogantes sejam envergonhados

por me caluniar com mentiras;

Meditarei nos Teus preceitos.

Deixe aqueles que Te temem,

aqueles que conhecem os Teus decretos, voltem-se para mim.

Que meu coração seja irrepreensível em relação aos Teus estatutos

para que eu não seja envergonhado.

Comprar

Anseio pela Tua salvação;

Coloquei minha esperança em Tua palavra.

Meus olhos ficam cansados

procurando o que você prometeu;

Eu pergunto: “Quando você vai me confortar? ”

Embora eu tenha me tornado como um odre seco pela fumaça,

Não me esqueço dos Teus estatutos.

Quantos dias seu servo deve esperar?

Quando você executará julgamento sobre meus perseguidores? Os arrogantes cavaram covas para

mim;

eles violam Suas instruções.

Todos os seus comandos são verdadeiros;

as pessoas me perseguem com mentiras - ajude-me!

Eles quase acabaram com minha vida na terra,

mas não abandonei os teus preceitos.

Dá-me vida de acordo com o Teu amor fiel,

e obedecerei ao decreto que falaste.

Lamed

Senhor

Sua palavra é para sempre;

está firmemente fixado no céu.

A tua fidelidade é por todas as gerações;

Você estabeleceu a terra e ela permanece firme.

Eles estão hoje de acordo com Teus julgamentos, pois todas as coisas são Teus servos.

Se Tua instrução não tivesse sido meu deleite,

Eu teria morrido em minha aflição.

Jamais esquecerei Teus preceitos,

pois Tu me deste vida por meio deles.

Eu sou Teu; me salve,

pois busquei os teus preceitos.

Os ímpios esperam me destruir, mas eu contemplo os teus decretos.

Eu vi um limite para toda perfeição,

mas o teu comando é ilimitado.

Memória

Como adoro Tua instrução!

É minha meditação o dia todo.

Seus comandos me tornam mais sábio que meus inimigos, pois eles estão sempre comigo.

Tenho mais discernimento do que todos os meus professores

porque Teus decretos são minha meditação.

[1] Eu entendo mais que os mais velhos

porque obedeço aos teus preceitos.

i Eu mantive meus pés longe de todo caminho mau

para seguir a Tua palavra.

[2] Não me afastei dos Teus julgamentos,

pois você mesmo me instruiu.

[3] Quão doce é a tua palavra ao meu paladar —

mais doce que mel na minha boca.

Obtenho entendimento dos Teus preceitos;

portanto, odeio todos os caminhos falsos.

Nun

[1] Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e uma luz no meu caminho.

[1] Jurei solenemente

para guardar Teus justos julgamentos.

[1] Estou gravemente aflito;

Senhor

, dá-me vida através da Tua palavra.

,

Senhor

, por favor aceite minhas ofertas voluntárias de louvor, e ensina-me os teus julgamentos.

,

Minha vida está constantemente em perigo, H contudo, não me esqueço da tua instrução.

[11] Os ímpios armaram uma armadilha para mim,

mas não me desviei dos teus preceitos.

[111] Tenho os Teus decretos por herança para sempre; na verdade, eles são a alegria do meu coração.

1[2] Estou resolvido a obedecer aos Teus estatutos

até o fim. EU

Dobrar

113 Eu odeio aqueles que têm a mente dividida,

mas eu amo sua instrução.

11 Você é meu abrigo e meu escudo;

Coloquei minha esperança em Tua palavra.

Afastem-se de mim, seus maus,

para que eu possa obedecer aos mandamentos do meu Deus.

ii Sustenta-me como prometeste, e viverei;

não me deixe ter vergonha da minha esperança.

ii Sustente-me para que eu possa estar seguro

e esteja sempre preocupado com os seus estatutos.

ii Tu rejeitas todos os que se desviam dos Teus estatutos,

pois o seu engano é uma mentira.

ii Você remove todos os ímpios da terra

como se fossem escória; portanto, amo os Teus decretos.

[12] Tremo de admiração por Ti;

Temo os Teus julgamentos.

Ain

121 Fiz o que é justo e certo;

não me deixe com meus opressores.

122 Garantir o bem-estar do seu servo;

não deixe que os arrogantes me oprimam.

123
Meus olhos se cansam de procurar sua salvação e por Tua justa promessa.

12 Trata o Teu servo com base no Teu amor fiel; ensina-me os teus estatutos.

12 Sou Teu servo; me dê compreensão

para que eu conheça os teus decretos.

12 Chegou a hora do

Senhor

agir,

pois eles violaram Tua instrução.

[12] Já que amo os Teus mandamentos

mais do que ouro, até mesmo o ouro mais puro,

[1]2 Sigo cuidadosamente todos os Teus preceitos e odeio todos os caminhos falsos.

Sobre

[1]2 Maravilhosos são os seus decretos;

portanto, eu os obedeço.

[13] A revelação das Tuas palavras traz luz

e dá compreensão aos inexperientes.

[13] [1] Abro a boca e ofego

porque anseio pelos teus mandamentos.

[132] Volte-se para mim e tenha misericórdia de mim,

como é o teu procedimento para com aqueles que amam o teu nome.

133 Firme meus passos através da Tua promessa; não deixe nenhum pecado me dominar.

Resgate-me da opressão humana,

e guardarei os teus preceitos.

Mostre favor ao Teu servo,

e ensina-me os teus estatutos.

I

Meus olhos derramam torrentes de lágrimas porque as pessoas não seguem Suas

instruções.

Tsade

Você é justo,

Senhor

e seus julgamentos são justos.

Os decretos que você emite são justos

e totalmente confiável.

1 Minha raiva me oprime

porque os meus inimigos se esquecem das tuas palavras.

Sua palavra é completamente pura,

e o teu servo adora.

i Sou insignificante e desprezado,

mas não me esqueço dos teus preceitos.

2 A tua justiça é uma justiça eterna,

e a tua instrução é verdadeira.

3 Problemas e angústias se apoderaram de mim, mas os teus mandamentos são o meu prazer.

Seus decretos são justos para sempre. Dê-me compreensão e viverei.

Alguém

Eu chamo de todo coração; responda-me,

Senhor

Obedecerei aos Teus estatutos.

[1] Eu te chamo; me salve,

e guardarei os teus decretos.

[1] Levanto-me antes do amanhecer e grito por socorro;

Coloquei minha esperança em Tua palavra.

[1] Estou acordado a cada vigília da noite

meditar na Tua promessa.

[1] De acordo com o Teu amor fiel, ouve a minha voz.

Senhor

, dá-me vida de acordo com a tua justiça.

[1] Os que seguem planos malignos aproximam-se;

eles estão longe de Tua instrução.

[1] Você está perto,

Senhor

e todos os teus mandamentos são verdadeiros.

Há muito tempo aprendi com seus decretos

que Tu os estabeleceste para sempre.

Resh

[3] Considere minha aflição e resgate-me, pois não esqueci a tua instrução.

Defenda minha causa e me redima; dê-me vida como você prometeu.

A salvação está longe dos ímpios

porque não buscam os teus estatutos.

Suas compaixões são muitas,

Senhor

;

dá-me vida de acordo com os teus julgamentos. y

Meus perseguidores e inimigos são muitos. Não me desviei dos Teus decretos.

Já vi a deslealdade e sinto nojo

porque eles não guardam a tua palavra.

[1] Considerai como amo os vossos preceitos;

Senhor

, dá-me vida segundo o Teu amor fiel.

Toda a tua palavra é verdade,

e todos os teus justos julgamentos duram para sempre.

Pecado / Shin

i Príncipes me perseguiram sem justa causa, mas meu coração só teme a tua palavra.

[2] Alegro-me com Tua promessa

como quem encontra um vasto tesouro.

[3] Odeio e abomino a falsidade,

mas eu amo sua instrução.

Eu te louvo sete vezes por dia

pelos Teus justos julgamentos.

A paz abundante pertence àqueles

que amam a tua instrução;

nada os faz tropeçar.

,

Senhor

, Espero pela Tua salvação

e cumpra Seus comandos.

Obedeço aos Teus decretos

e amá-los muito.

Obedeço aos Teus preceitos e decretos,

pois todos os meus caminhos estão diante de Ti.

Tav

Deixe meu grito chegar até você,

Senhor

;

dá-me entendimento segundo a tua palavra.

Deixe meu apelo chegar até você;

resgata-me de acordo com a tua promessa.

Meus lábios derramam louvores,

pois tu me ensinas os teus estatutos.

7 Minha língua canta sobre Tua promessa,

porque todos os teus mandamentos são justos.

3 Que Tua mão esteja pronta para me ajudar,

pois escolhi os teus preceitos.

1 Anseio pela Tua salvação,

Senhor

e a tua instrução é o meu prazer.

1 Deixa-me viver, e te louvarei;

que seus julgamentos me ajudem.

1 Vagueio como uma ovelha perdida; procure o seu servo,

pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmos

Um grito pela verdade e pela paz

120

Na minha angústia, liguei para o

Senhor

e Ele me respondeu.

2 [1 1]

Senhor

, livra-me dos lábios mentirosos

e uma língua enganosa.”

3 O que Ele vai te dar,

e o que Ele fará com você,

sua língua enganosa?

Flechas afiadas de um guerreiro

com carvão em chamas! A

Que miséria fiquei em Meseque,

que vivi entre as tendas de Quedar!

Eu vivi muito tempo

com aqueles que odeiam a paz.

Sou pela paz; mas quando eu falo,

eles são para a guerra.

Salmos

O

Senhor

Nosso Protetor

121

Levanto meus olhos em direção às montanhas.

De onde virá minha ajuda?

2

Minha ajuda vem do

Senhor

o Criador do céu e da terra.

3 Ele não permitirá que seu pé escorregue;

seu Protetor não dormirá.

Na verdade, o Protetor de Israel

não dorme nem dorme.

O

Senhor

protege você;

o

Senhor

é um abrigo ao seu lado. A,

O sol não vai bater em você durante o dia ou a lua à noite.

O

Senhor

irá protegê-lo de todos os danos;

Ele protegerá sua vida.

O

Senhor

protegerá sua ida e volta

agora e para sempre.

Salmos

Uma Oração por Jerusalém

122

Alegrei-me com aqueles que me disseram:

“Vamos à casa do

Senhor

[55]

2 Nossos pés estão de pé

dentro dos seus portões, Jerusalém -

3 Jerusalém, construída como deveria ser uma cidade,

solidamente unidos,

onde as tribos, *as tribos de Yahweh, sobem para dar graças ao nome do Senhor.

(Esta é uma ordenança para Israel.)

Lá, tronos para julgamento são colocados, tronos da casa de David.

Ore pela paz de Jerusalém:

“Que aqueles que te amam prosperem;

que haja paz dentro de suas paredes, prosperidade dentro de suas fortalezas.” Por causa

dos meus irmãos e amigos, Eu direi: “A paz esteja com você”.

Por causa da casa do

Senhor

o nosso Deus,

Buscarei o seu bem.

Salmos

Procurando o favor de Deus

123

Eu levanto meus olhos para você,

Aquele que está entronizado no céu.

2 Como os olhos de um servo na mão de seu senhor,

como os olhos de uma criada na mão de sua patroa, então nossos olhos estão no

Senhor

o nosso Deus

até que Ele nos mostre favor.

3 Mostre-nos favor,

mostre-nos favor,

pois já tivemos desprezo mais que suficiente. Já tivemos mais do que suficiente desprezo do arrogante e desprezo dos orgulhosos.

Salmos

O

Senhor

Está do nosso lado

124

Se o

Senhor

não estava do nosso lado -

deixe Israel dizer -

2 Se o

Senhor

não estava do nosso lado

quando os homens nos atacaram,

3 então eles teriam nos engolido vivos em sua raiva ardente contra nós.

Então as águas nos teriam engolido;

a torrente teria nos varrido;

as águas turbulentas teriam nos varrido.

Elogie o

Senhor

que não nos deixou ser dilacerados pelos dentes.

Escapamos como um pássaro da rede do caçador;

a rede está rasgada e nós escapamos.

Nossa ajuda está em nome de «Yahweh,

o Criador do céu e da terra.

Salmos

Estabilidade de Israel

125

Aqueles que confiam no

Senhor

são como o Monte Sião.

Não pode ser abalado; permanece para sempre.

2 Jerusalém — as montanhas a cercam.

E a

Senhor

rodeia o Seu povo,

agora e para sempre.

3 O cetro dos ímpios não permanecerá

sobre a terra destinada aos justos,

para que os justos não apliquem as mãos à injustiça. Faça o que é bom,

Senhor

, para o bem,

para aqueles cujos corações são retos.

Mas quanto àqueles que se desviam para caminhos tortuosos, o

Senhor

os banirá com os malfeitores.

A paz esteja com Israel.

Salmos

Restauração de Sião

126

Quando o

Senhor

restaurou a sorte de *Sião, A

éramos como quem sonha.

2 Nossas bocas se encheram de tanto rir,

e nossas línguas com gritos de alegria.

Então eles disseram entre as nações:

"O

Senhor

fez grandes coisas por eles.”

3 O

Senhor

fez grandes coisas por nós;

estávamos alegres.

Restaure nossa sorte, B

Senhor

como cursos de água no «Negev.

Aqueles que semeiam em lágrimas

colherá com gritos de alegria.

Embora alguém continue chorando, carregando o saco de sementes,

ele certamente voltará com gritos de alegria,

carregando seus feixes.

Salmos

A Bênção do

Senhor

127

A menos que

Senhor

constrói uma casa,

os seus construtores trabalham em vão;

a menos que

Senhor

vigia uma cidade,

o vigia fica alerta em vão.

Em vão você acorda cedo e fica acordado até tarde, trabalhando duro para ter comida

suficiente -

sim, Ele dá sono a quem ama. A

3 Os filhos são de fato uma herança do

Senhor

crianças, uma recompensa.

Como flechas na mão de um guerreiro

são os filhos nascidos na juventude.

Feliz é o homem que encheu deles a sua aljava.

Esses homens nunca serão envergonhados

quando eles falam com seus inimigos no portão da cidade.

Salmos

Bênçãos para aqueles que temem a Deus

128

Quão felizes são todos que • temem o

Senhor

quem anda nos Seus caminhos!

2 Você certamente comerá

para que suas mãos trabalharam.

Você será feliz,

e tudo correrá bem para você.

3 Sua esposa será como uma videira frutífera

dentro de sua casa,

seus filhos, como oliveiras jovens

em volta da sua mesa.

Desta mesma forma

o homem que teme o

Senhor

será abençoado.

Pode o

Senhor

te abençoe desde *Sião,

para que você veja a prosperidade de Jerusalém todos os dias da sua vida

e verá os filhos dos seus filhos!

A paz esteja com Israel.

Salmos

Proteção dos Oprimidos

129

Desde a minha juventude eles me atacaram muitas vezes — deixe Israel dizer -

2 Desde a minha juventude eles me atacaram muitas vezes, mas eles não

prevaleceram contra mim.

3 Lavradores araram nas minhas costas;

eles fizeram seus sulcos longos.

O

Senhor

é justo;

Ele cortou as cordas dos ímpios.

Artigo

A Bíblia fornece orientação sobre a clonagem humana?

Que todos os que odeiam «Sião

ser levado de volta em desgraça.

Que sejam como a grama nos telhados,

que murcha antes de crescer A

e não consegue nem encher as mãos do ceifador

ou os braços daquele que amarra os feixes.

Então ninguém que passar dirá:

"Pode o

Senhor

a bênção esteja com você.

Nós te abençoamos em nome de «Yahweh.

Salmos

Aguardando Redenção

130

Das profundezas eu te chamo: • Yahweh!

2 Senhor, ouça a minha voz;

deixe seus ouvidos estarem atentos

ao meu grito de socorro.

3 Senhor, se consideraste os pecados,

Senhor, quem poderia ficar de pé?

Mas contigo há perdão,

para que você seja reverenciado.

Espero em Yahweh; eu espero

e coloquei minha esperança em Sua palavra.

Espero no Senhor

mais do que vigias pela manhã -

mais do que vigias pela manhã.

Israel, coloque sua esperança no

Senhor

Porque há amor fiel com o

Senhor

e com Ele está a redenção em abundância.

E Ele redimirá Israel

de todos os seus pecados.

Salmos

Um espírito infantil

131

Senhor

, meu coração não está orgulhoso;

meus olhos não são altivos.

Eu não me envolvo com as coisas

muito grande ou muito difícil para mim.

2 Em vez disso, eu me acalmei e me acalmei

como uma criança desmamada com sua mãe;

Eu sou como uma criança.

3Israel, coloque sua esperança no

Senhor

agora e para sempre.

Salmos

David e Sião escolhidos

132

t

Senhor

lembre-se de Davi

e todas as dificuldades que ele suportou,

2 e como ele fez um juramento ao

Senhor

fazendo um voto ao Poderoso de Jacó:

3 “Não vou entrar na minha casa A

ou vá para minha cama, B

Não permitirei que meus olhos durmam

ou minhas pálpebras para dormir

até encontrar um lugar para o

Senhor

uma morada para o Poderoso de Jacó."

Ouvimos falar da arca em Efrata;

nós o encontramos nos campos de Jaar.

Vamos para a Sua morada;

vamos adorar em Seu escabelo.

Levante-se,

Senhor

, venha para o seu lugar de descanso,

Você e sua poderosa arca.

Que os Teus sacerdotes sejam vestidos de justiça, e que o teu

povo piedoso grite de alegria.

1 Por causa do teu servo Davi,

não rejeite o seu ungido.

11 O

Senhor

fez um juramento a Davi,

uma promessa que Ele não abandonará:

“Vou colocar um de seus descendentes C

em seu trono.

12 Se seus filhos guardarem Minha aliança

e os meus decretos que lhes ensinarei,

seus filhos também se sentarão no seu trono para sempre”.

13 Para o

Senhor

escolheu *Sião;

Ele desejou isso para Sua casa:

“Este é o meu lugar de descanso para sempre;

Eu farei minha casa aqui

porque eu o desejei.

i Abençoarei abundantemente o seu alimento;

Saciarei com pão os seus necessitados.

i Vestirei seus sacerdotes de salvação,

e o seu povo piedoso gritará de alegria.

1 Ali farei crescer um chifre para Davi; Preparei uma lâmpada para o
Meu ungido. Vestirei de vergonha os seus inimigos, mas a coroa
que ele usa D será gloriosa.”

Salmos

Vivendo em harmonia

133

Como é bom e agradável

quando irmãos vivem juntos em harmonia!

2 É como óleo fino sobre a cabeça,

escorrendo pela barba,

escorrendo pela barba de Aaron

em suas vestes.

3 É como o orvalho do Hermom

caindo nas montanhas de *Sião.

Pois aí o

Senhor

designou a bênção -

vida para sempre.

Salmos

Chamado para o culto noturno

134

Agora elogie o

Senhor

todos vocês, servos do

Senhor

que estão no

Senhor

casa à noite!

2 Levante as mãos no lugar santo e elogiar o

Senhor

Pode o

Senhor

J

Criador do céu e da terra,

abençoe você desde *Sião.

Salmos

Yahweh é grande

135

• Aleluia!

Louvado seja o nome de •Yahweh.

Louvai, servos de Yahweh

2 que estão na casa de Yahweh,

nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao Seu nome,

porque é deleitoso. Pois Yahweh escolheu Jacó para Si,

Israel como Sua possessão preciosa.

Pois eu sei que o Senhor é grande;

nosso Senhor é maior que todos os deuses.

Yahweh faz o que Lhe agrada

no céu e na terra,

nos mares e em todas as profundezas.

Ele faz com que as nuvens subam dos confins da terra.

Ele faz relâmpagos para a chuva

e traz o vento de Seus depósitos.

Ele matou os primogênitos do Egito,

tanto homem quanto animal.

Ele enviou sinais e prodígios contra você, Egito, contra Faraó e todos os

seus oficiais.

[1] Ele derrubou muitas nações

e massacrou reis poderosos:

11 Siom, rei dos amorreus,

E o rei de Basã,

e todos os reis de Canaã.

12 Ele deu a terra deles como herança,

uma herança para o Seu povo Israel.

13 Senhor, o teu nome dura para sempre,

Tua reputação, Senhor, através de todas as gerações.

i Pois Yahweh defenderá Seu povo e tenha compaixão de Seus servos.

i Os ídolos das nações são de prata e ouro,

feito por mãos humanas.

Eles têm boca, mas não podem falar,

olhos, mas não consegue ver.

Eles têm ouvidos, mas não ouvem;

na verdade, não há fôlego em suas bocas.

i Aqueles que os fazem são iguais a eles,

assim como todos os que neles confiam.

[1] Casa de Israel, louvem ao Senhor!

Casa de Aarão, louvado seja Yahweh!

[2] Casa de Levi, louvado seja Yahweh!

Você que reverencia o

Senhor

, elogie o

Senhor

21
Pode o

Senhor

seja louvado desde *Sião;

Ele mora em Jerusalém.

Aleluia!

Salmos

O amor de Deus é eterno

136

Agradeça ao

Senhor

, pois Ele é bom.

Seu amor é eterno.

2 Dê graças ao Deus dos deuses.

Seu amor é eterno.

3 Dêem graças ao Senhor dos senhores.

Seu amor é eterno.

Só ele faz grandes maravilhas.

Seu amor é eterno.

Ele fez os céus habilmente.

Seu amor é eterno.

Ele espalhou a terra sobre as águas.

Seu amor é eterno.

Ele fez as grandes luzes:

Seu amor é eterno.

o sol para governar durante o dia,

Seu amor é eterno.

a lua e as estrelas para governar à noite.

Seu amor é eterno.

1 Ele feriu os primogênitos dos egípcios

Seu amor é eterno.

11 e tirou Israel do meio deles

Seu amor é eterno.

12 com mão forte e braço estendido.

Seu amor é eterno.

13 Ele dividiu o *Mar Vermelho

Seu amor é eterno.

i e liderou Israel,

Seu amor é eterno.

i mas arremessou Faraó e seu exército no Mar Vermelho.

Seu amor é eterno.

[1] Ele liderou Seu povo no deserto.

Seu amor é eterno.

i Ele derrotou grandes reis

Seu amor é eterno.

i e massacrou reis famosos —

Seu amor é eterno.

i Siom, rei dos amorreus

Seu amor é eterno.

[2] e Ogue, rei de Basã —

Seu amor é eterno.

21 e deram suas terras como herança,

Seu amor é eterno.

22
uma herança para Israel, seu servo.

Seu amor é eterno.

23 Ele se lembrou de nós em nossa humilhação

Seu amor é eterno.

2 e nos resgatou de nossos inimigos.

Seu amor é eterno.

2 Ele dá comida a todas as criaturas.

Seu amor é eterno.

2 Dê graças ao Deus do céu!

Seu amor é eterno.

Salmos

Lamento dos Exilados

137

Junto aos rios da Babilônia —

lá nos sentamos e choramos

quando nos lembramos de *Sião.

Lá penduramos nossas liras

nos choupos,

3 pois nossos captores nos pediram músicas,

e nossos algozes, para regozijar-se:

“Cante para nós uma das canções de Sião.”

Como podemos cantar o

Senhor

a canção

em solo estrangeiro?

y Se eu me esquecer de você, Jerusalém,

que minha mão direita esqueça sua habilidade.

Que minha língua grude no céu da boca

se eu não me lembro de você,

se eu não exaltar Jerusalém como minha maior alegria!

y Lembre-se,

Senhor

o que os edomitas disseram

naquele dia em Jerusalém:

“Destrua isso! Destrua-o

até os seus alicerces! ”

Filha Babilônia, condenada à destruição,

feliz é quem te retribui

o que você fez conosco.

Feliz é aquele que leva seus pequeninos

e os joga contra as rochas.

Salmos

Um coração agradecido

138

Te agradecerei de todo o coração;

Cantarei Teu louvor diante dos seres celestiais. A

2 Vou me curvar diante do Teu santo templo

e dai graças ao Teu nome

por Seu constante amor e verdade.

Você exaltou Seu nome

e Sua promessa acima de tudo.

3No dia em que liguei, Tu me atendeste;

Você aumentou a força dentro de mim. B

Todos os reis da terra Te agradecerão,

Senhor

quando ouvirem o que você prometeu. C

Eles vão cantar o

Senhor

caminhos,

para o

Senhor

a glória é grande.

Embora o

Senhor

é exaltado,

Ele presta atenção aos humildes;

mas Ele conhece os arrogantes à distância.

Se eu entrar no meio do perigo,

Você preservará minha vida

da ira dos meus inimigos.

Você estenderá sua mão;

Sua mão direita me salvará.

O

Senhor

cumprirá Seu propósito para mim.

Senhor

, Seu amor é eterno;

não abandones a obra das tuas mãos.

Salmos

O Deus Onisciente e Sempre Presente

139

Senhor

Você me procurou e me conheceu.

Você sabe quando me sento e quando me levanto;

Você entende meus pensamentos de longe.

3 Você observa minhas viagens e meu descanso;

Você está ciente de todos os meus caminhos.

Antes que uma palavra esteja na minha língua,

Você sabe tudo sobre isso,

Senhor

Você me cercou;

Você colocou sua mão sobre mim.

Este conhecimento extraordinário está além da minha compreensão.

É elevado; Não consigo alcançá-lo.

Aonde posso ir para escapar do Teu Espírito?

Para onde posso fugir da Tua presença?

Se eu subir ao céu, você está lá;

se eu arrumar minha cama no Sheol, você está lá.

Se eu morar no horizonte leste

ou estabelecer-se nos limites ocidentais, A

até lá a tua mão me guiará;

Sua mão direita me segurará.

11 Se eu disser: “Certamente as trevas me esconderão,

e a luz ao meu redor será noite” —

12
mesmo a escuridão não é escura para você.

A noite brilha como o dia;

escuridão e luz são iguais para você.

13 Pois foste Tu quem criou o meu interior; B

Você me uniu no ventre de minha mãe.

[1] Eu te louvarei

porque fui feito de maneira notável e maravilhosa.

Seus trabalhos são maravilhosos,

e eu sei disso muito bem.

Meus ossos não foram escondidos de Ti

quando fui feito em segredo,

quando fui formado nas profundezas da terra.

Teus olhos me viram quando eu era informe;

todos os meus dias foram escritos em seu livro e planejados antes que um único deles começasse.

Deus, quão difícil D Seus pensamentos são

para eu compreender;

quão vasta é a soma deles!

i Se eu os contasse,

eles superariam em número os grãos de areia;

quando acordo, ainda estou com você.

Deus, se ao menos Tu matasses os ímpios -

vocês homens sedentos de sangue, fiquem longe de mim -

[2] que te invocam enganosamente.

Seus inimigos juram falsamente por você.

2[1]t

Senhor

, não odeio aqueles que te odeiam,

e detesto aqueles que se rebelam contra Ti?

22 Eu os odeio com ódio extremo;

Eu os considero meus inimigos.

2[2 3] Sonda-me, Deus, e conhece meu coração;

teste-me e conheça minhas preocupações.

2 Veja se existe algum caminho E ofensivo em

guia-me pelo caminho eterno.

Salmos

Oração por resgate

140

Me salve,

Senhor

de homens maus.

Mantenha-me protegido de homens violentos

2 que planejam o mal em seus corações.

Eles provocam guerras o dia todo.

3 Eles fazem suas línguas

tão afiado quanto a picada de uma cobra;

o veneno da víbora está sob seus lábios.

Artigo

O que a Bíblia diz sobre o aborto?

•Selá

Proteja-me,

Senhor

das garras dos ímpios.

Mantenha-me protegido de homens violentos

que planejam me fazer tropeçar. A

Os orgulhosos escondem para mim uma armadilha com cordas;

eles estenderam uma rede ao longo do caminho

e armou armadilhas para mim.

Selá

digo ao

Senhor

, "Você é meu Deus."

Ouvir,

Senhor

, ao meu grito de socorro.

Senhor

Deus

, meu forte Salvador,

Você protege minha cabeça no dia da batalha.

Senhor

, não conceda os desejos dos ímpios;

não os deixe atingir seus objetivos.

Caso contrário, eles ficarão orgulhosos.

Selá

Quando aqueles que me cercam se levantam, B

que a angústia que seus lábios causam os domine.

[1] Deixe que brasas caiam sobre eles.

Deixe-os ser jogados no fogo,

no abismo, para nunca mais subir.

[11] Não deixe o caluniador ficar na terra.

Deixe o mal C perseguir implacavelmente um homem violento.

1[1 2] Eu sei que o

Senhor

defende

a justa causa dos pobres,

justiça para os necessitados.

1 [3] Certamente os justos louvarão o Teu nome;

os retos viverão em Tua presença.

Salmos

Proteção contra o pecado e os pecadores

141

Senhor

, Eu te invoco; apresse-se em me ajudar.

Ouça minha voz quando eu te invoco.

2
Que minha oração seja colocada diante de Ti como incenso, o levantar das minhas

mãos como oferta da tarde.

Senhor

, coloque uma guarda para minha boca;

vigie a porta dos meus lábios.

Não deixe meu coração se voltar para qualquer coisa má

ou praticar atos perversos

com homens que cometem pecado.

Não me deixe festejar com suas iguarias.

Que o justo me golpeie —

é um ato de amor fiel;

deixe-o me repreender -

é óleo para minha cabeça;

não me deixe recusar.

Mesmo agora minha oração é contra

os maus atos dos ímpios. B,

Quando seus governantes C serão derrubados

as laterais de um penhasco,

o povo D ouvirá minhas palavras,

pois eles são agradáveis.

Como quando alguém ara e quebra o solo, transformando pedras,

então nossos ossos foram espalhados

na foz do *Seol.

Mas meus olhos olham para Ti, Senhor

Deus

Busco refúgio em Ti; não me deixe morrer. E,

Proteja-me da armadilha que eles armaram para mim, e das armadilhas dos malfeitores.

[1] Que os ímpios caiam em suas próprias redes,

enquanto eu passo com segurança.

Salmos

Um grito de angústia

142

Eu choro em voz alta para o

Senhor

Eu imploro em voz alta ao

Senhor

por misericórdia.

2 Derramo diante dele a minha reclamação;

Eu revelo meu problema a Ele.

3 Embora meu espírito esteja fraco dentro de mim,

Você conhece meu caminho.

Ao longo deste caminho eu viajo

eles esconderam uma armadilha para mim. Olhe para a direita e veja: ninguém me

defende;

não há refúgio para mim;

ninguém se importa comigo.

Eu choro por você,

Senhor

;

Eu digo: “Você é meu abrigo, minha porção na terra dos vivos”.

Ouça meu choro,

pois estou muito fraco.

Livra-me daqueles que me perseguem, pois eles são fortes demais para mim.

Liberte-me da prisão

para que eu possa louvar o Teu nome.

Os justos se reunirão ao meu redor

porque você trata generosamente comigo.

Salmos

Um pedido de ajuda

143

Senhor

, ouça minha oração.

Em Tua fidelidade ouve meu apelo,

e na Tua justiça me responda.

2 Não leve seu servo a julgamento,

pois ninguém vivo é justo aos teus olhos.

3 Pois o inimigo me perseguiu,

me esmagando no chão,

me fazendo viver na escuridão

como aqueles que morreram há muito tempo.

Meu espírito está fraco dentro de mim;

meu coração está dominado pela consternação. Lembro-me dos tempos antigos;

Eu medito em tudo o que você fez;

Reflito sobre a obra de Tuas mãos.

Estendi minhas mãos para Ti;

Sou como uma terra seca diante de Ti.

•Selá

Responda-me rapidamente,

Senhor

;

meu espírito falha.

Não esconda seu rosto de mim,

ou serei como aqueles

descendo para o *Pit.

Deixe-me experimentar

Seu amor fiel pela manhã, pois confio em Ti.

Revele-me o caminho que devo seguir porque anseio por Ti.

Salva-me dos meus inimigos,

Senhor

Venho a Ti em busca de proteção.

[1] Ensina-me a fazer a tua vontade, pois Tu és meu Deus.

Que o Teu Espírito gracioso conduza-me em terreno plano.

11 Por causa do Teu nome, «Yahweh, me deixe viver.

Na Tua justiça, livra-me dos problemas,

e em Teu amor fiel destrua meus inimigos.

Acabar com todos aqueles que me atacam,

pois sou teu servo.

Salmos

A oração de um rei

144

Pode o

Senhor

, minha rocha, seja louvada,

que treina minhas mãos para a batalha

e meus dedos para a guerra.

2 Ele é meu amor fiel e minha fortaleza,

minha fortaleza e meu libertador.

Ele é o meu escudo e nele me refugio;

Ele subjuga meu povo sob mim.

Senhor

, o que é o homem, que você cuide dele,

o filho do homem, que pensas nele?

O homem é como um sopro;

seus dias são como uma sombra passageira.

Senhor

, separe seus céus e desça.

Toque nas montanhas e elas fumarão.

Acenda seu relâmpago e espalhe o inimigo; A atire suas flechas e derrote-as.

Alcance B do céu;

me salve das águas profundas e me liberte

das mãos dos estrangeiros

cujas bocas falam mentiras,

cujas mãos direitas são enganosas.

Deus, cantarei uma nova canção para Ti;

Vou tocar uma harpa de dez cordas para você —

[1] Aquele que dá vitória aos reis,

que liberta seu servo Davi

da espada mortal.

11 Liberte-me e resgate-me

das mãos dos estrangeiros

cujas bocas falam mentiras,

cujas mãos direitas são enganosas.

1[1 2] Então nossos filhos serão como

plantas

nutridos em sua juventude,

nossas filhas, como pilares de canto

1 [3] Nossos armazéns estarão cheios,

fornecendo todos os tipos de produtos;

nossos rebanhos aumentarão em

milhares

1 Nosso gado estará bem alimentado.

Não haverá brecha nas paredes,

não vá para o cativeiro, D

e nenhum grito de lamento em nossas praças públicas.

'' Felizes são as pessoas com tais bênçãos.

Felizes são as pessoas cujo Deus é «Yahweh.

Salmos

Louvando a Grandeza de Deus

145

Eu te exalto, meu Deus Rei,

e louve o Teu nome para todo o sempre.

2 Eu te louvarei todos os dias;

Honrarei o Teu nome para todo o sempre.

3 *Javé é grande e muito louvado;

Sua grandeza é insondável.

Uma geração declarará Suas obras para a próxima e proclamarei Teus atos

poderosos.

Falarei de Teu esplendor e gloriosa majestade

e Suas obras maravilhosas.

Eles proclamarão o poder dos Teus atos inspiradores,

e declararei a tua grandeza.

Eles darão um testemunho da Tua grande bondade e cantarei com alegria a tua

justiça.

O

Senhor

é gracioso e compassivo,

lento para a ira e grande no amor fiel.

O

Senhor

é bom para todos;

Sua compaixão repousa sobre tudo o que Ele fez.

[1] Tudo o que você fez lhe agradecerá,

Senhor

;

o A piedoso te louvará.

11 Eles falarão da glória do Teu reino

e declararei o Teu poder,

1[2] informando todas as pessoas sobre Seus atos poderosos

e do glorioso esplendor do Teu reino.

13 O teu reino é um reino eterno;

Seu governo é para todas as gerações.

O

Senhor

é fiel em todas as Suas palavras

e gracioso em todas as Suas ações.

i O

Senhor

ajuda todos os que caem;

Ele levanta todos os oprimidos. B Todos os olhos olham para Ti,

e você lhes dá a comida na hora certa.

i Você abre sua mão

e satisfazer o desejo de todos os seres vivos.

[1] O

Senhor

é justo em todos os seus caminhos

e gracioso em todos os Seus atos.

i O

Senhor

está perto de todos os que o invocam,

todos os que clamam por Ele com integridade. Ele realiza os desejos daqueles que O

temem; Ele ouve o pedido de ajuda deles e os salva.

[2] O

Senhor

guarda todos aqueles que O amam,

mas Ele destrói todos os ímpios.

21

A minha boca anunciará o louvor do Senhor; deixe toda coisa viva

louve Seu santo nome para todo o sempre.

Salmos

O Deus da Compaixão

146

• Aleluia!

Minha alma, louve o

Senhor

2 Vou elogiar o

Senhor

toda a minha vida;

Cantarei ao meu Deus enquanto eu viver.

3 Não confie nos nobres,

no homem, que não pode salvar.

Quando sua respiração A o deixa,

ele retorna ao chão;

naquele dia seus planos morrem.

Feliz é aquele cuja ajuda é o Deus de Jacó,

cuja esperança está no

Senhor

seu Deus,

o Criador do céu e da terra,

o mar e tudo o que neles há.

Ele permanece fiel para sempre,

executando justiça para os explorados

e dar comida aos famintos.

O

Senhor

liberta prisioneiros.

O

Senhor

abre os olhos dos cegos.

O

Senhor

levanta aqueles que são oprimidos. B

O

Senhor

ama os justos.

O

Senhor

protege estrangeiros

e ajuda o órfão e a viúva,

mas Ele frustra os caminhos dos ímpios.

1 O

Senhor

reina para sempre;

•Sião, seu Deus reina por todas as gerações.

Aleluia!

Salmos

Deus Restaura Jerusalém

147

• Aleluia!

Como é bom cantar ao nosso Deus, pois o louvor é agradável e amável.

2 O

Senhor

reconstrói Jerusalém;

Ele reúne o povo exilado de Israel.

3 Ele cura os corações partidos

e cura suas feridas.

Ele conta o número das estrelas;

Ele dá nomes a todos eles.

Nosso Senhor é grande e vasto em poder; Sua compreensão é infinita. A

O

Senhor

ajuda os aflitos

mas derruba os ímpios.

Cante para o

Senhor

com ação de graças;

toque a lira para o nosso Deus, que cobre o céu de nuvens, prepara a chuva para a

terra, e faz crescer grama nas colinas. Ele fornece comida aos animais,

e os jovens corvos, por que choram.

[1] Ele não se impressiona com a força de um cavalo;

Ele não valoriza o poder B de um homem.

11 O

Senhor

valoriza aqueles que O temem,

aqueles que depositam a sua esperança no Seu amor fiel.

12 Exalte o

Senhor

, Jerusalém;

louve ao seu Deus, *Sião!

13 Pois Ele fortalece as trancas dos seus portões e abençoa seus filhos

dentro de você.

i Ele dá prosperidade ao seu território; C

Ele o satisfaz com o melhor trigo.

i Ele envia Seu comando por toda a terra;

Sua palavra corre rapidamente.

[1] Ele espalha a neve como lã;

Ele espalha o gelo como cinzas;

[1] Ele lança Suas pedras de granizo como migalhas.

Quem pode suportar Seu frio?

i Ele envia a Sua palavra e os derrete;

Ele solta Seus ventos, D e as águas correm. Ele declara Sua palavra a Jacó,

Seus estatutos e julgamentos para Israel.

[2] Ele não fez isso por nenhuma nação;

eles não conhecem Seus julgamentos.

Aleluia!

Salmos

O louvor da criação ao

Senhor

148

• Aleluia!

Elogie o

Senhor

dos céus;

louvem-no nas alturas.

2 Louvai-O, todos os Seus anjos;

louvem-nO, todos os Seus exércitos.

3 Louvai-O, sol e lua;

louvem-nO, todas vocês, estrelas brilhantes. Louvado seja Ele, céus mais elevados, e

vocês, águas acima dos céus.

Louvem o nome de •Yahweh,

pois Ele ordenou, e eles foram criados.

Ele os colocou em posição para todo o sempre; Ele deu uma ordem que nunca

passará.

Elogie o

Senhor

da Terra,

todos os monstros marinhos e profundezas do oceano,

relâmpago A e granizo, neve e nuvem,

vento poderoso que executa Seu comando,

montanhas e todas as colinas,

árvores frutíferas e todos os cedros,

1 animais selvagens e todo o gado,

criaturas que rastejam e pássaros voando,

11 reis da terra e todos os povos,

príncipes e todos os juízes da terra,

12
homens jovens, bem como mulheres jovens, velhos e jovens juntos.

13 Louvem o nome do Senhor,

pois somente Seu nome é exaltado.

Sua majestade cobre o céu e a terra.

1 Ele levantou um chifre para o Seu povo, resultando em louvor a todos os Seus
piedosos, para os israelitas, as pessoas próximas a Ele. Aleluia!

Salmos

Louvor pelo Triunfo de Deus

149

• Aleluia!

Cante para o

Senhor

uma nova música,

Seu louvor na assembléia dos piedosos.

2 Que Israel celebre o seu Criador;

que os filhos de Sião se regozijem em seu Rei.

3 Deixe-os louvar Seu nome com danças e entoai-Lhe música com pandeiro e

lira.

Pois •Yahweh tem prazer em Seu povo;

Ele adorna os humildes com a salvação.

Que os piedosos celebrem em glória triunfal;

deixe-os gritar de alegria em suas camas.

Que a exaltação de Deus esteja em suas bocas A

e uma espada de dois gumes nas mãos,

infligindo vingança às nações

e punição aos povos,

amarrando seus reis com correntes

e seus dignitários com algemas de ferro,

executar o julgamento decretado contra eles.

Esta honra é para todo o Seu povo piedoso.

Aleluia!

Salmos

Elogie o

Senhor

150

• Aleluia!

Louve a Deus em Seu santuário.

Louve-O em Seus poderosos céus.

2 Louve-O pelos Seus atos poderosos; louve-O por Sua abundante grandeza.

3 Louvai-O com toque de trombeta; louve-O com harpa e lira.

Louve-o com pandeiro e dança; louve-O com flauta e cordas.

Louvai-O com címbalos retumbantes;

louve-O com címbalos ressoantes.

Deixe tudo que respira louvar o

Senhor

Aleluia!

Provérbios

Provérbios 1 Provérbios 2 Provérbios 3 Provérbios 4
Provérbios 5 Provérbios 6 Provérbios 7 Provérbios 8
Provérbios 9 Provérbios 10 Provérbios 11 Provérbios 12
Provérbios 13 Provérbios 14 Provérbios 15 Provérbios 16
Provérbios 17 Provérbios 18 Provérbios 19 Provérbios 20
Provérbios 21 Provérbios 22 Provérbios 23 Provérbios 24
Provérbios 25 Provérbios 26 Provérbios 27 Provérbios 28
Provérbios 29 Provérbios 30 Provérbios 31

Introdução aos Provérbios

Capítulo 1

O Propósito de Provérbios (Provérbios 1:1-7)

Evite o caminho dos violentos (Provérbios 1:8-19)

Apelo da Sabedoria (Provérbios 1:20-33)

Capítulo 2

O valor da sabedoria (Provérbios 2:1-22)

Capítulo 3

Confie no

Senhor

(Provérbios 3:1-12)

A sabedoria traz felicidade (Provérbios 3:13-26)

Trate os outros com justiça (Provérbios 3:27-35)

Capítulo 4

O exemplo de um pai (Provérbios 4:1-9)

Dois modos de vida (Provérbios 4:10-19)

O caminho reto (Provérbios 4:20-27)

capítulo 5

Evite a sedução (Provérbios 5:1-14)

Aproveite o casamento (Provérbios 5:15-23)

Capítulo 6

Complicações financeiras (Provérbios 6:1-5)

Preguiça (Provérbios 6:6-11)

O homem malicioso (Provérbios 6:12-15)

O que

Senhor

Odeia (Provérbios 6:16-19)

Advertência contra o adultério (Provérbios 6:20-35)

Capítulo 7 (Provérbios 7:1-5)

Uma história de sedução (Provérbios 7:6-27)

Capítulo 8

O Apelo da Sabedoria (Provérbios 8:1-36)

Capítulo 9

Sabedoria versus tolice (Provérbios 9:1-18)

Capítulo 10

Uma coleção de provérbios de Salomão (Provérbios 10:1-32)

Capítulo 11 (Provérbios 11:1-31)

Capítulo 12 (Provérbios 12:1-28)

Capítulo 13 (Provérbios 13:1-25)

Capítulo 14 (Provérbios 14:1-35)

Capítulo 15 (Provérbios 15:1-33)

Capítulo 16 (Provérbios 16:1-33)

Capítulo 17 (Provérbios 17:1-28)

Capítulo 18 (Provérbios 18:1-24)

Capítulo 19 (Provérbios 19:1-29)

Capítulo 20 (Provérbios 20:1-30)

Capítulo 21 (Provérbios 21:1-31)

Capítulo 22 (Provérbios 22:1-16)

Palavras dos Sábios (Provérbios 22:17-29)

Capítulo 23 (Provérbios 23:1-35)

Capítulo 24 (Provérbios 24:1-34)

Capítulo 25

Coleção de Ezequias (Provérbios 25:1-28)

Capítulo 26 (Provérbios 26:1-28)

Capítulo 27 (Provérbios 27:1-27)

Capítulo 28 (Provérbios 28:1-28)

Capítulo 29 (Provérbios 29:1-27)

Capítulo 30

As Palavras de Agur (Provérbios 30:1-33)

Capítulo 31

As Palavras de Lemuel (Provérbios 31:1-9)

Em louvor a uma esposa capaz (Provérbios 31:10-31)

Provérbios

O Propósito dos Provérbios

1

fOs provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel:

2 Para aprender o que são sabedoria e disciplina; para compreender ditos perspicazes;

3 por receber instruções sábias

em retidão, justiça e integridade;

para ensinar astúcia aos inexperientes, A, conhecimento e discrição para um jovem - um homem sábio ouvirá e aumentará seu aprendizado, e um homem com discernimento obterá orientação — para entender um provérbio ou parábola, B

as palavras dos sábios e seus enigmas.

O «medo do

Senhor

é o início do conhecimento;

os tolos desprezam a sabedoria e a disciplina.

Evite o caminho do violento

Ouça, meu filho, as instruções de seu pai,

e não rejeite os ensinamentos de sua mãe,

pois eles serão uma guirlanda de graça em sua cabeça

e uma corrente de ouro em volta do pescoço.

1 Meu filho, se os pecadores te seduzirem,

não se deixe persuadir.

11 Se disserem - “Venha conosco!

Vamos armar uma emboscada e matar alguém. C

Vamos atacar uma pessoa inocente só por diversão! D

12 Vamos engoli-los vivos, como «Sheol,

ainda saudáveis enquanto descem para a «Cova.

13 Encontraremos todos os tipos de bens valiosos

e encher nossas casas de pilhagem.

i Participe conosco,

e todos nós compartilharemos nosso dinheiro” E —

meu filho, não viaje por esse caminho com eles

ou pisar em seu caminho,

i porque seus pés correm em direção aos problemas

e eles se apressam em cometer assassinato. F,

i É tolice espalhar uma rede

onde qualquer pássaro pode ver,

i mas armaram uma emboscada para se matar; G

eles atacam suas próprias vidas.

i Tais são os caminhos de todos os que lucram desonestamente;

tira a vida de quem o recebe. H

Apelo da Sabedoria

; A sabedoria clama na rua;

ela levanta a voz nas praças públicas.

21 Ela grita acima da comoção;

ela fala na entrada dos portões da cidade:

22 “Até quando, tolos, vocês amarão a ignorância?

Até quando vocês, zombadores, gostarão de zombar e vocês, tolos, odeiam o conhecimento?

23 Se você responder ao meu aviso, J

então derramarei meu espírito sobre você

e te ensinar minhas palavras.

2 Já que eu gritei e você recusou,

estendi minha mão e ninguém prestou atenção,

2 já que você negligenciou todos os meus conselhos

e não aceitou minha correção,

Eu, por sua vez, rirei da sua calamidade.

Vou zombar quando o terror atingir você,

2 quando o terror atinge você como uma tempestade e sua calamidade vem como um redemoinho, quando os problemas e o estresse superam você.

! Aí vão me ligar, mas eu não atendo;

eles me procurarão, mas não me encontrarão.

2 Porque eles odiavam o conhecimento,

não escolhi temer o

Senhor

não estavam interessados em meu conselho,

e rejeitei toda a minha correção,

31 comerão do fruto do seu caminho

e ficarem saturados com seus próprios esquemas.

32 Pois o afastamento dos inexperientes os matará, e a complacência dos tolos

os destruirá.

33 Mas quem me ouvir viverá em segurança

e fique livre do medo do perigo.

Provérbios

O valor da sabedoria

2

tMeu filho, se você aceitar minhas palavras e guarde dentro de você meus

mandamentos,

2 ouvindo atentamente A à sabedoria

e direcionando seu coração para a compreensão;

3 além disso, se você clamar por insights

e levante sua voz para a compreensão,

se você procura como prata

e procure-o como um tesouro escondido, então você entenderá o «medo do

Senhor

e descobrir o conhecimento de Deus.

Para o

Senhor

dá sabedoria;

de Sua boca vêm conhecimento e entendimento.

Ele acumula o sucesso B para os retos;

Ele é um escudo para aqueles que vivem com integridade para que Ele guarde

os caminhos da justiça e proteger o caminho de Seus seguidores leais.

Então você entenderá retidão, justiça,

e integridade - todo bom caminho.

1 Pois a sabedoria entrará em sua mente,

e o conhecimento deleitará seu coração.

11 A discrição cuidará de você,

e a compreensão irá protegê-lo,

resgatando você do caminho do mal —

daquele que diz coisas perversas,

13 daqueles que abandonam os caminhos certos

andar pelos caminhos das trevas,

i daqueles que gostam de fazer o mal

e celebrar a perversão,

i cujos caminhos são tortuosos,

e cujos caminhos são tortuosos.

[1] Isso irá resgatá-lo de uma mulher proibida,

de um estranho C com seu discurso lisonjeiro, que abandona o companheiro de sua

juventude e esquece a aliança do seu Deus;

i pois a casa dela afunda até a morte

e seus caminhos para a terra dos espíritos que partiram. Ninguém retorna quem vai até

ela;

ninguém alcança os caminhos da vida.

[2] Então siga o caminho das pessoas boas,

e siga os caminhos dos justos.

21 Pois os retos habitarão a terra,

e os íntegros permanecerão nele;

22 mas os ímpios serão eliminados da terra,

e os traiçoeiros dela arrancados.

Provérbios

Confie no

Senhor

3

Meu filho, não se esqueça dos meus ensinamentos,

mas deixe seu coração guardar meus mandamentos;

2 pois eles vão trazer você

muitos dias, uma vida plena, A, e bem-estar.

3 Nunca deixe a lealdade e a fidelidade abandonarem você.

Amarre-os no pescoço;

escreva-os na tábua do seu coração.

Então você encontrará favor e grande consideração aos olhos de Deus e do homem.

Confie no

Senhor

com todo o seu coração,

e não confie no seu próprio entendimento;

pense Nele em todos os seus caminhos,

e Ele o guiará pelos caminhos certos. B,

Não se considere sábio;

•teme o

Senhor

e afaste-se do mal.

Isso será uma cura para o seu corpo C,

e fortalecimento para seus ossos.

Honre o

Senhor

com seus bens

e com os primeiros produtos de toda a sua colheita;

[1] então seus celeiros ficarão completamente cheios,

e os seus lagares transbordarão de vinho novo.

11 Não despreze o

Senhor

instrução, meu filho,

e não detestes Sua disciplina;

12 para o

Senhor

disciplina aquele que Ele ama,

assim como um pai, o filho em quem ele se deleita.

Artigo

O que é uma cosmovisão? =>

A sabedoria traz felicidade

Feliz é o homem que encontra sabedoria e quem adquire entendimento,

i pois ela é mais lucrativa do que a prata, e o seu rendimento é melhor do que o ouro.

i Ela é mais preciosa que joias;

nada que você deseja se compara a ela.

Longa vida D está em sua mão direita;

à sua esquerda, riquezas e honra.

[1] Seus caminhos são agradáveis,

e todos os seus caminhos, pacíficos.

[1] Ela é árvore de vida para quem a abraça, e aqueles que a seguram ficam felizes.

i O

Senhor

fundou a terra pela sabedoria

e estabeleceu os céus pelo entendimento.

Pelo Seu conhecimento as profundezas das águas se abriram, e as nuvens pingavam

orvalho.

[2]i Mantenha sua competência e discrição.

Meu filho, não os perca de vista.

[22] Eles serão vida para você E, ,

e adorno para o pescoço.

[23] Então você seguirá seu caminho com segurança;

seu pé não tropeçará.

2 Ao se deitar, você não terá medo;

você se deitará e seu sono será agradável.

2 Não tema o perigo repentino

ou a ruína dos ímpios quando chegar,

2 para

Senhor

será sua confiança G

e evitará que o teu pé caia na armadilha.

Trate os outros com justiça

2 Quando estiver em seu poder, H

não negue o bem àquele a quem pertence.

2 Não diga ao seu vizinho: “Vá embora! Volte mais tarde.

Eu darei amanhã” - quando estiver com você.

[2] Não planeje nenhum mal contra o seu vizinho, pois ele confia em você e mora

perto de você.

[3] Não acuse ninguém sem justa causa,

quando ele não lhe fez nenhum mal.

3 [1] Não inveje um homem violento

ou escolha qualquer um de seus caminhos;

32 pois os tortuosos são detestáveis para os

Senhor

mas Ele é um amigo dos justos.

33 O

Senhor

a maldição está sobre a casa dos ímpios,

mas Ele abençoa o lar dos justos;

3 Ele zomba daqueles que zombam,

mas dá graça aos humildes.

3 Os sábios herdarão a honra,

mas Ele desonra os tolos. J.

Provérbios

O exemplo de um pai

4

tOuçam, meus filhos, a disciplina de um pai,

e preste atenção para que você possa obter entendimento,

2 pois estou lhe dando boas instruções.

Não abandone meus ensinamentos.

3 Quando eu era filho do meu pai,

terno e precioso para minha mãe,

ele me ensinou e disse:

“Seu coração deve segurar minhas palavras.

Mantenha meus comandos e viva.

Obtenha sabedoria, obtenha compreensão;

não se esqueça nem se afaste das palavras da minha boca.

Não abandone a sabedoria, e ela zelará por você;

ame-a e ela o protegerá.

A sabedoria é suprema - então obtenha sabedoria.

E tudo o mais que você conseguir, obtenha compreensão. Valorize-a, e ela te exaltará;

se você a abraçar, ela o honrará.

Ela colocará uma guirlanda de graça em sua cabeça; ela lhe dará uma coroa de beleza."

Dois modos de vida

Ouça, meu filho. Aceite minhas palavras,

e você viverá muitos anos.

11 Estou te ensinando o caminho da sabedoria;

Estou guiando você por caminhos retos.

12 Ao caminhar, seus passos não serão prejudicados; quando você correr, você não tropeçará.

13 Agarre-se à instrução; não deixe ir.

Guarde-o, pois é a sua vida.

Não pise no caminho dos ímpios;

não prossiga no caminho dos maus.

[1] Evite; não viaje nele.

Afaste-se dele e passe por ele.

i Pois eles não conseguem dormir

a menos que tenham feito o que é mau;

eles são roubados do sono

a menos que façam alguém tropeçar.

Eles comem o pão da maldade

e beba o vinho da violência.

i O caminho dos justos é como a luz da aurora,

brilhando cada vez mais até o meio-dia.

i Mas o caminho dos ímpios é como a mais escura escuridão; eles não sabem o que os

faz tropeçar.

O caminho reto

Meu filho, preste atenção às minhas palavras;

ouça atentamente minhas palavras.

21 Não os perca de vista;

guarde-os dentro do seu coração.

22 Pois eles são vida para quem os encontra,

e saúde para todo o corpo.

23 Guarde seu coração acima de tudo, A

pois é a fonte da vida.

2 Não deixe sua boca falar desonestamente,

e não deixe seus lábios falarem tortuosamente.

2 Deixe seus olhos olharem para frente;

fixe seu olhar B para frente.

Considere cuidadosamente o caminho C para seus pés, e todos os seus caminhos

serão estabelecidos.

2 Não vire para a direita ou para a esquerda;

mantenha seus pés longe do mal.

Provérbios

Evite a sedução

5

fMeu filho, preste atenção à minha sabedoria;

ouça com atenção A ao meu entendimento

2 para que você possa manter a discrição

e seus lábios protegem o conhecimento.

3 Embora os lábios da mulher proibida gotejam mel

e suas palavras são mais suaves que o óleo,

no final ela é tão amarga quanto «absinto

e tão afiado quanto uma espada de dois gumes.

Seus pés descem até a morte;

seus passos vão direto para o Sheol.

Ela não considera o caminho da vida;

ela não sabe que seus caminhos são instáveis.

Então agora, meus filhos, ouçam-me,

e não se desvie das palavras da minha boca.

Mantenha seu caminho longe dela.

Não chegue perto da porta da casa dela.

Caso contrário, você desistirá de sua vitalidade para os outros

e seus anos para alguém cruel;

estranhos irão drenar seus recursos,

e seus ganhos irão para a casa de um estrangeiro.

11 No final da sua vida você vai lamentar

quando seu corpo físico tiver sido consumido,

12 e você dirá: “Como eu odiava a disciplina, e como meu coração desprezava a correção.

13 Não obedeci aos meus professores

ou ouça atentamente C aos meus mentores. Estou à beira da ruína completa

diante de toda a comunidade.

Aproveite o casamento

1 Beba água da sua própria cisterna, água fluindo do seu próprio poço.

i Se suas fontes fluírem pelas ruas, fluxos de água nas praças públicas?

Eles deveriam ser apenas para você

e não para você compartilhar com estranhos. Seja abençoada a sua fonte,

e tenha prazer na esposa da sua juventude.

i Uma corça amorosa, um cervo gracioso — deixe que os seios dela sempre o satisfaçam;

estar perdido em seu amor para sempre.

Por que, meu filho, você estaria apaixonado com uma mulher proibida

ou abraçar o peito de um estranho?

2 Pois os caminhos do homem estão antes do Senhor

os olhos,

e Ele considera todos os seus caminhos.

22 As iniquidades do ímpio o aprisionam;

ele está enredado nas cordas do seu próprio pecado.

23 Ele vai morrer porque não há disciplina,

e se perder por causa de sua grande estupidez.

Provérbios

Complicações financeiras

6

fMeu filho, se você colocou segurança para seu vizinho A

ou fez um acordo com B, um estranho,

você foi preso pelas palavras dos seus lábios C —

enredado pelas palavras da tua boca.

Faça isso então, meu filho, e liberte-se,

pois você se colocou no poder do seu próximo:

Vá, humilhe-se e implore ao seu próximo.

Não dê sono aos seus olhos

ou dormir até as pálpebras.

Fuja como uma gazela de um caçador, D

como um pássaro na armadilha de um passarinheiro. E

Preguiça

Vá até a formiga, seu preguiçoso!

Observe seus caminhos e torne-se sábio.

Sem líder, administrador ou governante,

prepara suas provisões no verão;

ele reúne seu alimento durante a colheita.

Quanto tempo você vai ficar na cama, seu preguiçoso?

Quando você vai acordar do seu sono?

[1] Um pouco de sono, um pouco de sono, um pouco de cruzar os braços para descansar,

[11] e sua pobreza virá como um ladrão,

sua necessidade, como um bandido.

O homem malicioso

1[1 2] Uma pessoa inútil, um homem perverso

anda por aí falando desonestamente,

13 piscando os olhos, sinalizando com os pés,

e gesticulando com os dedos.

i Ele sempre trama o mal com perversidade em seu coração - ele causa problemas.

i Portanto, a calamidade o atingirá repentinamente;

ele será destruído instantaneamente - sem possibilidade de recuperação.

O que

Senhor

Odeia

i O

Senhor

odeia seis coisas;

na verdade, sete são detestáveis para Ele:

olhos arrogantes, uma língua mentirosa,

um coração que trama planos perversos,

pés ansiosos para correr para o mal,

uma testemunha mentirosa que dá falso testemunho, e aquele que provoca problemas

entre irmãos.

Advertência contra o adultério

[2] Meu filho, cumpra a ordem de seu pai,

e não rejeite os ensinamentos de sua mãe.

2 [1] Sempre ligue-os ao seu coração;

amarre-os em volta do pescoço.

22 Quando você andar aqui e ali, eles vão te guiar; quando você se deitar, eles

cuidarão de você;

quando você acordar, eles falarão com você.

2 [3] Pois o comando é uma lâmpada, o ensino é uma luz, e a disciplina corretiva é o

caminho para a vida.

Eles irão protegê-lo de uma mulher má,

da lisonjeira língua de um estranho.

[!] Não deseje em seu coração a beleza dela

ou deixe-a cativá-lo com seus cílios.

[2] O salário de uma prostituta vale apenas um pedaço de pão, G mas uma adúltera H

vai atrás de uma vida preciosa.

2 Um homem pode abraçar o fogo?

e suas roupas não serão queimadas?

2 Pode um homem andar sobre brasas

sem queimar os pés?

2 Assim é com quem dorme

a esposa de outro homem;

ninguém que a toque ficará impune.

As pessoas não desprezam o ladrão se ele rouba

para se satisfazer quando está com fome.

31 Mesmo assim, se for pego, deverá pagar sete vezes mais;

ele deve desistir de toda a riqueza de sua casa.

32 Quem comete adultério carece de juízo;

quem faz isso se destrói.

33 Ele vai levar uma surra K e desonra,

e sua desgraça nunca será removida.

3 Pois o ciúme enfurece o marido,

e ele não mostrará piedade quando se vingar.

3 Ele não será apaziguado por nada

ou ser persuadido por presentes luxuosos.

Provérbios

7

fMeu filho, obedeça minhas palavras,

e valorize meus mandamentos.

2

Guarde meus mandamentos e viva;

proteja meus ensinamentos

como a pupila do seu olho.

3 Amarre-os nos dedos;

escreva-os na tábua do seu coração.

Diga à sabedoria: “Você é minha irmã”,

e ligue para a compreensão do seu parente.

Ela irá mantê-lo longe de uma mulher proibida,

uma estranha com seu discurso lisonjeiro.

Uma história de sedução

Na janela da minha casa

Olhei pela minha treliça.

Vi entre os inexperientes, A

Notei entre os jovens,

um jovem sem sentido.

Atravessando a rua perto da esquina dela,

ele caminhou pela estrada até a casa dela

ao entardecer, à noite,

na escuridão da noite.

[1] Uma mulher veio conhecê-lo

vestida como uma prostituta, ter uma agenda oculta. B 11 Ela é barulhenta e desafiadora; seus pés não ficam em casa. Ora na rua, ora nas praças, ela espreita em cada esquina.

1[3] Ela o agarra e o beija;

ela descaradamente diz C para ele, “Fiz «ofertas de comunhão;

hoje cumpri meus votos.

[1] Então vim te conhecer,

para procurar por você, e eu encontrei você.

i Estendi cobertas na minha cama —

linho ricamente colorido do Egito.

i perfumei minha cama

com mirra, aloés e canela.

Venha, vamos beber profundamente do amor até de manhã.

Vamos festejar com o amor um do outro!

Meu marido não está em casa;

ele fez uma longa jornada.

[2] Ele levou um saco de dinheiro com ele

e voltarei para casa na época da lua cheia."

21 Ela o seduz com suas súplicas persistentes; ela atrai com seu discurso lisonjeiro.

22 Ele a segue impulsivamente

como um boi indo para o matadouro,

como um cervo saltando em direção a uma armadilha

23 até que uma flecha perfure seu fígado E,

como um pássaro correndo para uma armadilha -

ele não sabe que isso lhe custará a vida.

Agora, meus filhos, ouçam-me,

e preste atenção às palavras da minha boca.

[2] Não deixe seu coração se desviar para os caminhos dela; não se desvie dos caminhos dela.

2 Pois ela levou muitos à morte;

suas vítimas são inúmeras. F

2 A casa dela é o caminho para *Sheol,

descendo às câmaras da morte.

Provérbios

O Apelo da Sabedoria

8

A Sabedoria não clama?

A compreensão não faz sua voz ser ouvida?

Nas alturas com vista para a estrada,

na encruzilhada, ela se posiciona.

Ao lado dos portões de entrada da cidade A,

na entrada principal, ela grita:

“Gente, eu chamo vocês;

meu grito é para a humanidade.

Aprenda a ser astuto, você que é inexperiente;

desenvolvam o bom senso, vocês que são tolos.

Ouça, pois falo de coisas nobres,

e o que meus lábios dizem é certo.

Pois a minha boca fala a verdade,

e a maldade é detestável aos meus lábios.

Todas as palavras da minha boca são justas; nenhum deles é enganoso ou

perverso.

Todos eles são claros para os perceptivos,

e direito para quem descobre o conhecimento.

Aceite minhas instruções em vez de prata,

e conhecimento em vez de ouro puro.

11 Pois a sabedoria é melhor que as joias,

e nada desejável pode ser comparado a isso.

12
Eu, Sabedoria, compartilho um lar com astúcia e ter conhecimento e

discrição.

13 Para «temer o

Senhor

é odiar o mal.

Odeio o orgulho arrogante, a má conduta,

e discurso perverso.

i Possuo boa assessoria e competência; B

Tenho compreensão e força.

i É por mim que os reis reinam

e os governantes promulgam leis justas;

por mim, príncipes lideram,

assim como os nobres e todos os juízes justos.

[1] Eu amo aqueles que me amam,

e aqueles que me procuram me encontram.

i Comigo estão riquezas e honra,

riqueza e justiça duradouras.

Minha fruta é melhor que ouro maciço,

e a minha colheita do que a prata pura.

! Eu ando no caminho da justiça,

pelos caminhos da justiça,

[2]i dar riquezas como herança a quem me ama,

e enchendo seus tesouros.

Artigo

A lógica é arbitrária?

[2] O

Senhor

me fez C

no início de Sua criação, D

antes de Suas obras de muito tempo atrás.

2[3] Fui formado antes dos tempos antigos,

desde o princípio, antes da terra começar.

2 eu nasci

quando não havia profundezas aquosas

e não há fontes cheias de água.

2 Fui entregue

antes que as montanhas e colinas fossem estabelecidas,

2 antes de Ele fazer a terra, os campos,

ou o primeiro solo da terra.

2 Eu estava lá quando Ele estabeleceu os céus,

quando Ele traçou o horizonte na superfície do oceano,

2 quando Ele colocou os céus acima,

quando as fontes do oceano jorraram,

2 quando Ele estabeleceu um limite para o mar

para que as águas não violassem Seu comando,

quando Ele lançou os fundamentos da terra.

3 Eu era um artesão habilidoso E ao lado dele.

Eu era Seu deleite todos os dias, sempre regozijando-se diante dele.

3[1] Eu estava me regozijando em Seu mundo habitado, deliciando-se com a raça

humana.

3[2] E agora, meus filhos, ouçam-me;

aqueles que guardam os meus caminhos são felizes.

33 Ouça as instruções e seja sábio;

não ignore isso.

Quem me ouve fica feliz,

vigiando minhas portas todos os dias, esperando nos postes da minha porta.

3 Pois quem me encontra encontra a vida

e obtém o favor do

Senhor

mas quem sente minha falta se prejudica;

todos os que me odeiam amam a morte.”

Provérbios

Sabedoria versus Tolice

9

A sabedoria construiu a sua casa;

ela esculpiu seus sete pilares.

2 Ela preparou a sua comida; ela misturou o seu vinho;

ela também pôs a mesa.

3 Ela enviou suas servas;

ela grita dos pontos mais altos da cidade:

"Quem for inexperiente, entre aqui! "

Para quem não tem bom senso, ela diz:

"Venha, coma meu pão,

e beba o vinho que preparei.

Deixe a inexperiência para trás e você viverá;

seguir o caminho da compreensão.

Aquele que corrige um escarnecedor

trará desonra para si mesmo;

quem repreende o ímpio ficará ferido. A

Não repreenda um escarnecedor, ou ele te odiará; repreenda um homem sábio,

e ele te amará.

Instrua um homem sábio, e ele será ainda mais sábio; ensine um homem justo

e ele aprenderá mais.

[1] "O *medo do

Senhor

é o começo da sabedoria,

e o conhecimento do Santo é entendimento.

[11] Pois pela Sabedoria seus dias serão muitos,

e anos serão acrescentados à sua vida.

[12] Se você é sábio, você é sábio para seu próprio benefício; se você zombar, só

você arcará com as consequências." A mulher Loucura é turbulenta;

ela é ingênua e não sabe de nada.

i Ela está sentada na porta de sua casa,

num assento no ponto mais alto da cidade,

chamando quem passa,

que seguem sempre em frente em seus caminhos:

[1] “Quem for inexperiente, entre aqui! ”

Para quem não tem bom senso, ela diz:

“Água roubada é doce,

e o pão comido às escondidas é saboroso! ”

i Mas ele não sabe que os espíritos que partiram estão lá, que seus convidados estão

nas profundezas do Sheol.

Provérbios

Uma coleção de provérbios de Salomão

10

Provérbios de Salomão:

Um filho sábio traz alegria a seu pai,

mas um filho tolo, dor de cabeça para sua mãe.

2 Ganhos ilícitos não beneficiam ninguém,

mas a justiça resgata da morte.

3 O

Senhor

não deixará o justo passar fome,

mas Ele nega aos ímpios o que eles desejam.

Mãos ociosas deixam alguém pobre,

mas mãos diligentes trazem riquezas.

O filho que se reúne no verão é prudente;

o filho que dorme na colheita é vergonhoso.

As bênçãos estão sobre a cabeça dos justos, mas a boca dos ímpios esconde a violência.

A lembrança dos justos é uma bênção,

mas o nome dos ímpios apodrecerá.

Um coração sábio aceita comandos, mas os lábios insensatos serão destruídos.

Quem vive com integridade vive com segurança, mas quem perverte os seus caminhos

será descoberto.

[1] Uma piscadela maliciosa causa tristeza,

e os lábios insensatos serão destruídos.

11 A boca do justo é fonte de vida,

mas a boca dos ímpios esconde a violência.

1[1] [2] O ódio desperta conflitos,

mas o amor cobre todas as ofensas.

13 A sabedoria se encontra nos lábios dos que têm discernimento, mas a vara é para
as costas daquele que não tem juízo.

i Os sábios acumulam conhecimento, mas a boca do tolo apressa a destruição.

i Os bens do rico são a sua cidade fortificada;

a pobreza dos pobres é a sua destruição.

i O trabalho dos justos leva à vida;

a atividade dos ímpios leva ao pecado.

i Quem segue as instruções está no caminho da vida,

mas quem rejeita a correção se desvia.

[1] Quem esconde o ódio tem lábios mentirosos, e quem espalha calúnias é tolo.

Quando há muitas palavras, o pecado é inevitável, mas quem controla os seus
lábios é sábio.

[2] A língua dos justos é prata pura;
o coração dos ímpios tem pouco valor.

21 Os lábios dos justos alimentam muitos,
mas os tolos morrem por falta de bom senso.

22 O

Senhor

a bênção enriquece,

e a luta não acrescenta nada a isso. A

23 Assim como a conduta vergonhosa é prazerosa para o tolo, assim a sabedoria é para o

homem sensato.

2 O que o ímpio teme acontecerá com ele,

mas o que o desejo justo lhes será dado.

2 Quando o redemoinho passar,

os ímpios não existem mais,

mas os justos estão seguros para sempre.

■ Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos,

assim, o preguiçoso é para aquele que o envia em uma missão.

[2] O *medo do

Senhor

prolonga a vida, B

mas os anos dos ímpios são abreviados.

2 A esperança dos justos é alegria,

mas a expectativa dos ímpios não dá em nada.

2 O caminho do

Senhor

é uma fortaleza para os honrados,

mas a destruição aguarda os maliciosos.

3 Os justos nunca serão abalados, mas os ímpios não permanecerão na terra.

3 1 A boca do justo produz sabedoria,

mas a língua perversa será cortada.

32 Os lábios dos justos sabem o que é apropriado, mas a boca dos ímpios, só o
que é perverso.

Provérbios

11

Balanças desonestas são detestáveis para os

Senhor

mas um peso exato é o Seu deleite.

2 Quando chega o orgulho, segue-se a desgraça, mas com a humildade vem a

sabedoria.

3 A integridade dos retos os guia,

mas a perversidade dos traiçoeiros os destrói.

A riqueza não é lucrativa em um dia de ira,

mas a justiça resgata da morte.

A justiça do inocente limpa seu caminho,

mas o ímpio cairá por causa da sua maldade.

A justiça dos justos os resgata,

mas os traiçoeiros ficam presos aos seus próprios desejos. Quando o

homem perverso morre,

sua expectativa dá em nada,

e a esperança colocada na riqueza desaparece.

Com a boca o ímpio destrói o próximo, mas através do conhecimento os justos

são resgatados.

[1] Quando os justos prosperam, uma cidade se alegra,

e quando os ímpios morrem, há gritos de alegria.

11 Uma cidade é construída pela bênção dos justos, mas é destruído pela boca

dos ímpios.

1 [1 2] Quem despreza o próximo não tem bom senso,

mas o homem sensato fica calado.

1[3] Uma fofoca circula revelando um segredo,

mas uma pessoa confiável mantém uma

[1] Sem orientação as pessoas caem,

mas com muitos conselheiros há libertação.

[1] Se alguém oferece segurança para um estranho, ele vai sofrer por isso,

mas quem odeia tais acordos está protegido.

[1] Uma mulher graciosa ganha honra,

mas os homens B violentos ganham apenas riquezas.

[1] Um homem gentil se beneficia,

mas um homem cruel traz consigo o desastre.

1 O ímpio ganha um salário vazio,

mas aquele que semeia a justiça, uma verdadeira recompensa. A justiça

genuína leva à vida,

mas perseguir o mal leva à morte.

2 Aqueles com mentes distorcidas são detestáveis para o

Senhor

mas aqueles com conduta irrepreensível são Seu deleite.

mas a descendência dos justos escapará.

[2] Uma mulher bonita que rejeita o bom senso é como um anel de ouro no focinho de um porco.

2[3] O desejo dos justos resulta bem, mas a esperança dos ímpios leva à ira.

2 Uma pessoa dá gratuitamente, ainda ganha mais;

outro retém o que é certo,

apenas para ficar pobre.

2 Uma pessoa generosa será enriquecida,

e aquele que dá um gole de água

receberá água.

As pessoas amaldiçoarão quem acumula grãos,

mas uma bênção virá para quem o vender.

Quem busca o bem encontra favor,

mas se alguém procurar problemas, eles virão até ele.

Quem confia nas suas riquezas cairá,

mas os justos florescerão como a folhagem.

[2] Aquele que arruína sua casa

herdará o vento,

e um tolo será um escravo

para alguém cujo coração é sábio.

O fruto do justo é árvore de vida,

mas a violência tira vidas.

31 Se os justos serão recompensados na terra, quanto mais os ímpios e
pecadores.

Provérbios

12

Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas quem odeia a correção é estúpido.

2 A pessoa boa obtém favor do

Senhor

mas Ele condena o homem que maquina.

3 O homem não pode ser seguro pela maldade, mas a raiz dos justos é inabalável.

Uma esposa capaz A é a coroa de seu marido,

mas uma esposa que causa vergonha

é como podridão nos seus ossos.

Os pensamentos dos justos são justos, mas a orientação dos ímpios leva ao engano.

As palavras dos ímpios são uma emboscada mortal, mas a palavra dos justos os resgata.

Os ímpios são derrubados e perecem,

mas a casa dos justos subsistirá.

Um homem é elogiado por sua perspicácia,

mas uma mente distorcida é desprezada.

Melhor ser desonrado, mas ter um servo,

do que agir de forma importante, mas não ter comida.

[1] Um homem justo se preocupa com a saúde de seu animal, mas mesmo os atos misericordiosos dos ímpios são cruéis.

11 Quem trabalha a sua terra terá fartura de comida,

mas quem persegue fantasias não tem bom senso.

[1] [1 2] Os ímpios desejam o que os homens maus têm, B mas a raiz do justo produz fruto.

1[3] Um homem mau fica preso em sua fala

mas o justo escapa da angústia.

[1] Um homem ficará satisfeito com o bem

pelas palavras da sua boca,

e o trabalho das mãos do homem o recompensará.

[1] O caminho do tolo é certo aos seus próprios olhos, mas quem ouve conselhos é sábio.

[1] O descontentamento do tolo é imediatamente conhecido, mas quem ignora um insulto é

sensato.

i Quem fala a verdade declara o que é certo,

mas uma testemunha falsa, engano.

1 Há alguém que fala precipitadamente,

como uma espada penetrante;

mas a língua dos sábios traz cura.

i Os lábios verdadeiros duram para sempre,

mas uma língua mentirosa, só por um momento.

2 O engano está no coração daqueles que tramam o mal,

mas aqueles que promovem a paz têm alegria.

2i Nenhum desastre supera os justos,

mas os ímpios estão cheios de miséria.

22 Lábios mentirosos são detestáveis para o

Senhor

mas as pessoas fiéis são o Seu deleite.

23 Uma pessoa astuta esconde conhecimento,

mas o coração tolo divulga a estupidez.

2 A mão diligente governará,

mas a preguiça levará ao trabalho forçado.

A ansiedade no coração de um homem pesa,

mas uma boa palavra anima.

2 Um homem justo é cuidadoso ao lidar com seu próximo, C

mas os caminhos dos ímpios os desencaminham.

[2] Um homem preguiçoso não assa seu jogo,

mas para um homem diligente, sua riqueza é preciosa.

2 Há vida no caminho da retidão,

mas outro caminho leva à morte. D

13

Um filho sábio responde à disciplina de seu pai,

mas o escarnecedor não dá ouvidos à repreensão.

2 Pelas palavras de sua boca,

um homem desfrutará de coisas boas,

mas as pessoas traiçoeiras têm apetite pela violência.

3 Quem guarda a sua boca protege a sua vida;

aquele que abre os lábios convida à sua própria ruína.

O preguiçoso anseia, mas não tem nada,

mas o diligente fica plenamente satisfeito.

Os justos odeiam mentir,

mas os ímpios agem de maneira repugnante e vergonhosa.

A justiça protege as pessoas íntegras,

mas a maldade mina o pecador.

Um homem finge ser rico, mas não tem nada;

outro finge ser pobre, mas tem muita riqueza.

As riquezas são um resgate pela vida de um homem,

mas um homem pobre não ouve ameaças.

A luz dos justos brilha intensamente,

mas a lâmpada dos ímpios se apaga.

'' A arrogância não leva a nada além de conflitos,

mas a sabedoria é adquirida por aqueles que seguem conselhos.

11 A riqueza obtida por fraude diminuirá,

mas quem o ganha através do trabalho B irá multiplicá-lo.

1 12 A esperança adiada faz mal ao coração,

mas o desejo realizado é uma árvore de vida.

13 Quem desrespeitar a instrução pagará a pena,

mas quem respeita uma ordem será recompensado.

[1] A instrução do sábio é fonte de vida, afastando as pessoas das armadilhas da morte.

i O bom senso ganha favores,

mas o caminho dos traiçoeiros nunca muda.

Toda pessoa sensata age com conhecimento, mas o tolo demonstra a sua estupidez.

i Um mensageiro perverso cai em apuros, mas um mensageiro confiável traz cura.

A pobreza e a desgraça chegam àqueles que ignoram a disciplina,

mas aquele que aceita a correção será honrado.

[1] O desejo realizado é doce ao paladar,

mas para se afastar do mal

é uma abominação para os tolos.

[2] Quem anda com os sábios se tornará sábio,

mas o companheiro dos tolos sofrerá danos.

2 [1] O desastre persegue os pecadores,

mas o bem recompensa o justo.

22 Um homem bom deixa uma herança para seus netos C,

mas a riqueza do pecador é reservada para o justo.

23 O campo não cultivado dos pobres produz alimentos abundantes, mas sem

justiça, ela é eliminada.

2 Aquele que não usa a vara odeia seu filho,

mas quem o ama o disciplina com diligência.

2 O justo come até ficar satisfeito,

mas o estômago dos ímpios está vazio.

Provérbios

14

Toda mulher sábia constrói sua casa, mas a tola o destrói com as próprias
mãos.

2 Quem vive com integridade *teme o

Senhor

mas aquele que é perverso nos seus caminhos o despreza.

3 A fala orgulhosa de um tolo traz uma vara de disciplina, mas os lábios
dos sábios os protegem.

Onde não há bois, o comedouro está vazio, A

mas uma colheita abundante vem

pela força de um boi.

Uma testemunha honesta não engana,

mas a testemunha desonesta profere mentiras.

O escarnecedor busca sabedoria e não a encontra,

mas o conhecimento chega facilmente ao perceptivo.

Fique longe de um homem tolo;

você não obterá nenhum conhecimento de seu discurso.

A sabedoria do homem sensato é considerar o seu caminho,

mas a estupidez dos tolos os engana.

Tolos zombam de fazer restituição, B mas há boa vontade entre os justos.

[1] O coração conhece sua própria amargura, e nenhum estranho participa da sua alegria.

11 A casa dos ímpios será destruída,

mas a tenda dos justos permanecerá firme. C

12 Existe um caminho que parece certo ao homem, mas o seu fim é o caminho para a

morte.

13 Mesmo no riso um coração pode ficar triste,

e a alegria pode terminar em tristeza.

[1] O desleal receberá o que sua conduta merece, e um homem bom, o que suas ações merecem.

[1] O inexperiente acredita em qualquer coisa, mas o sensato observa os seus passos.

[1] O homem sábio é cauteloso e se afasta do mal, mas o tolo se irrita facilmente e é descuidado. E

[1] O homem temperamental age tolamente,
e quem trama é odiado.

[1] Os inexperientes herdam a tolice,

mas os sensíveis são coroados de conhecimento.

[1] O mal se curva diante daqueles que são bons, os ímpios, às portas dos justos.

[2] O pobre é odiado até pelo próximo,

mas há muitos que amam os ricos.

2 [1] Quem despreza o próximo peca,

mas quem mostra bondade para com os pobres será feliz.

22 Aqueles que planejam o mal não se perdem?

Mas quem planeja o bem encontra lealdade e fidelidade.

23 Há lucro em todo trabalho duro,

mas a conversa interminável só leva à pobreza.

2 A coroa dos sábios é a sua riqueza,

mas a loucura dos tolos produz loucura.

2 Uma testemunha verdadeira resgata vidas,

mas quem profere mentiras é enganoso.

2 Com medo do

Senhor

alguém tem forte confiança

e seus filhos têm um refúgio.

! O medo do

Senhor

é uma fonte de vida,

afastando as pessoas das armadilhas da morte.

[2] Uma grande população é o esplendor de um rei,

mas a escassez de pessoas é a devastação de um governante.

2 Uma pessoa paciente demonstra grande compreensão, mas o temperamental

promove a tolice.

[3] Um coração tranquilo é vida para o corpo, mas o ciúme é podridão até os ossos.

3 [1] Quem oprime o pobre insulta o seu Criador,

mas quem é bondoso com o necessitado o honra.

32 O maligno é derrubado pelo seu próprio pecado, mas o justo tem refúgio na sua morte.

33 A sabedoria reside no coração de quem tem discernimento; ela é conhecida até entre os tolos.

A justiça exalta uma nação,

mas o pecado é uma vergonha para qualquer povo.

3 Um rei favorece um servo sábio,

mas sua raiva recai sobre alguém vergonhoso.

Provérbios

15

Uma resposta gentil afasta a raiva, mas a palavra dura desperta a ira.

2 A língua dos sábios torna o conhecimento atraente, mas a boca dos tolos
profere tolices.

3 Os olhos do
Senhor
estão em todo lugar,
observando os maus e os bons.

A língua que cura é árvore de vida,

mas uma língua tortuosa A quebra o espírito.

O tolo despreza a disciplina de seu pai,

mas quem aceita correção é sensato.

A casa dos justos tem grandes riquezas,

mas os problemas acompanham a renda dos ímpios.

Os lábios dos sábios transmitem conhecimento, mas não é assim o coração dos

tolos.

O sacrifício dos ímpios é detestável para os

Senhor

mas a oração dos retos é o seu deleite.

O

Senhor

detesta o caminho dos ímpios,

mas Ele ama aquele que busca a justiça.

A disciplina é dura para quem sai do caminho; aquele que odeia a correção

morrerá.

11 *Sheol e *Abaddon estão abertos diante do

Senhor

quanto mais, corações humanos.

12 O escarnecedor não gosta de quem o corrige;

ele não consultará os sábios.

13 Um coração alegre torna um rosto alegre,

mas um coração triste produz um espírito quebrantado.

i Uma mente perspicaz busca conhecimento,

mas a boca dos tolos se alimenta de tolices.

i Todos os dias dos oprimidos são miseráveis, mas um coração alegre tem um banquete contínuo.

i Melhor um pouco com o «medo do

Senhor

do que um grande tesouro com tumulto.

[1] Melhor uma refeição de vegetais onde há amor

do que um boi cevado com ódio.

[1] Um homem de temperamento explosivo provoca conflitos, mas o homem lento em irar-se

acalma a discórdia.

i O caminho do preguiçoso é como uma sebe espinhosa, mas o caminho dos justos é uma

estrada elevada.

[2] Um filho sábio traz alegria a seu pai,

mas o tolo despreza a sua mãe.

21 A tolice traz alegria para quem não tem juízo,

mas quem tem entendimento anda por caminho reto.

22 Os planos falham quando não há conselho, mas com muitos conselheiros eles conseguem.

23 Um homem fica feliz em dar uma resposta; B

e uma palavra oportuna - como isso é bom!

2 Para quem tem discernimento, o caminho da vida leva para cima, para que ele evite descer ao Sheol.

2 O

Senhor

destrói a casa dos orgulhosos,

mas Ele protege o território da viúva.

[2] O

Senhor

detesta os planos de um homem mau,

mas as palavras agradáveis são puras.

2 Quem lucra desonestamente perturba sua família, mas quem odeia o suborno

viverá.

2 A mente do justo pensa antes de responder,

mas a boca dos ímpios profere coisas más.

2 O

Senhor

está longe dos ímpios,

mas Ele ouve a oração dos justos.

Olhos brilhantes alegram o coração;

boas notícias fortalecem os ossos.

31 Aquele que D ouve repreensões vivificantes estará em casa entre os sábios.

32 Quem ignora a disciplina despreza a si mesmo, mas quem ouve a correção

adquire bom senso. E

33 O medo do

Senhor

é o que a sabedoria ensina,

e a humildade vem antes da honra.

Provérbios

16

As reflexões do coração pertencem ao homem,

mas a resposta da língua vem do

Senhor

2 Todos os caminhos do homem lhe parecem corretos,

mas o

Senhor

avalia os motivos. A

3 Comprometa suas atividades com o

Senhor

e seus planos serão alcançados.

O

Senhor

preparou tudo para o Seu propósito -

até os ímpios para o dia da calamidade.

Todo aquele que tem um coração orgulhoso é detestável para o

Senhor

tenha certeza, B ele não ficará impune.

A maldade é • expiada pela lealdade e fidelidade,

e alguém se afasta do mal pelo «medo do

Senhor

Quando os caminhos de um homem agradam ao

Senhor

Ele faz com que até seus inimigos fiquem em paz com ele.

Melhor um pouco com retidão

do que grandes rendimentos com injustiça.

O coração de um homem planeja seu caminho,

mas o

Senhor

determina seus passos.

[1] O veredicto de Deus está nos lábios de um rei; D

sua boca não deveria emitir um julgamento injusto.

11 Balanças e balanças honestas são os

Senhor

é;

todos os pesos da bolsa são da Sua conta.

12 O comportamento perverso é detestável para os reis, visto que um trono é

estabelecido pela justiça.

13 Os lábios justos são o deleite do rei,

e ele ama quem fala honestamente.

i A fúria de um rei é uma mensageira da morte,

mas um homem sábio apazigua isso.

[1] Quando o rosto de um rei se ilumina, há vida; seu favor é como uma nuvem com

chuva de primavera.

[1] Obtenha sabedoria —

quão melhor é que o ouro!

E obtenha compreensão -

é preferível à prata.

[1] A estrada dos retos evita o mal;

quem guarda o seu caminho protege a sua vida.

[1] O orgulho vem antes da destruição,

e um espírito arrogante antes da queda.

i Melhor ser humilde de espírito com os humildes

do que dividir o saque com os orgulhosos.

2 Quem entende de um assunto encontra o sucesso,

e aquele que confia no

Senhor

ficará feliz.

2 [1] Qualquer pessoa com um coração sábio é chamada de discernente,

e a fala agradável E aumenta o aprendizado.

22 O Insigh é uma fonte de vida para seu possuidor, mas a disciplina dos

tolos é loucura.

23 Um coração sábio instrui sua boca

e aumenta o aprendizado com sua fala. F

2 Palavras agradáveis são um favo de mel:

doce ao paladar G e saúde ao corpo. H

2 Existe um caminho que parece certo para um homem, mas o seu fim é o caminho para a morte.

2 O apetite de um trabalhador trabalha para ele

porque a sua fome o impele.

2 Um homem inútil desenterra o mal,

e a sua palavra é como um fogo abrasador.

2 Um homem contrário espalha conflitos, e uma fofoca separa amigos íntimos.

2 Um homem violento atrai seu próximo, conduzindo-o de uma maneira que não

é boa.

3 Quem estreita os olhos está planejando enganos; quem comprime os lábios

faz o mal.

31 Cabelos grisalhos são uma coroa gloriosa;

é encontrado no caminho da justiça.

32 Paciência é melhor que poder,

e controlar o temperamento, do que capturar uma cidade.

33 A sorte está lançada no colo,

mas todas as suas decisões são do

Senhor

Provérbios

17

Melhor uma crosta seca com paz

do que uma casa cheia de banquetes e contendas.

2 Um servo sábio governará um filho vergonhoso

e compartilhar uma herança entre irmãos.

3 Um cadinho para a prata e uma fundição para o ouro, e a

Senhor

é o testador de corações.

Uma pessoa perversa ouve conversas maliciosas; A

um mentiroso presta atenção a uma língua destrutiva.

Quem zomba do pobre insulta o seu Criador,

e aquele que se alegra com a calamidade

não ficará impune.

Os netos são a coroa dos idosos,

e o orgulho dos filhos são os seus pais.

Palavras eloquentes não são apropriadas aos lábios de um tolo;

quão piores são as mentiras para um governante.

Um suborno parece uma pedra mágica para seu dono;

para onde quer que ele se volte, ele consegue.

Quem esconde uma ofensa promove o amor, mas quem fofoca sobre isso separa amigos.

[1] Uma repreensão atinge uma pessoa perspicaz

mais de cem chicotadas em um tolo.

11 Um homem mau busca apenas rebelião;

um cruel mensageiro B será enviado contra ele.

12 Melhor para um homem encontrar uma ursa roubada de seus filhotes do que um tolo em sua tolice.

13 Se alguém retribuir o bem com o mal,

o mal nunca sairá de sua casa.

[1] Iniciar um conflito é liberar uma inundação; parar a disputa antes que ela comece.

Absolver os culpados e condenar os justos — ambos são detestáveis para o Senhor

Por que um tolo tem dinheiro na mão
sem intenção de comprar sabedoria?

i Um amigo ama em todos os momentos, e um irmão nasce para um momento difícil.

[1] Alguém sem sentido entra em um acordo C

e oferece segurança para seu amigo.

i Quem gosta de ofender, ama a discórdia;

quem constrói um limiar alto é um convite à lesão.

[2] Alguém com uma mente distorcida não terá sucesso, e quem fala

enganosamente cairá na ruína.

21 O homem gera um tolo para sua própria tristeza;

o pai do tolo não tem alegria.

22 Um coração alegre é um bom remédio,

mas o espírito abatido seca os ossos.

23 Um homem perverso secretamente aceita suborno subverter o curso da justiça.

2 A sabedoria é o foco do perceptivo,

mas os olhos do tolo vagam até os confins da terra.

2 Um filho tolo é tristeza para seu pai

e amargura para quem o deu à luz.

2 Certamente não é bom multar uma pessoa inocente ou derrotar um nobre por sua honestidade. D

! A pessoa inteligente restringe suas palavras,

e aquele que mantém a cabeça fria E

é um homem de entendimento.

[2] Até o tolo é considerado sábio quando fica calado, discernindo quando ele sela seus lábios.

Provérbios

18

Quem se isola busca desejos egoístas;

ele se rebela contra todo bom senso.

2 O tolo não tem prazer em entender,

mas só quer mostrar suas opiniões. A

3 Quando chega um homem ímpio, o desprezo também vem, e junto com a desonra, a desgraça.

As palavras da boca de um homem são águas profundas,

um rio que flui, uma fonte de sabedoria. B

Não é bom mostrar parcialidade para com o «culpado

pervertendo a justiça devida aos inocentes.

Os lábios do tolo levam à discórdia, e sua boca provoca uma surra.

A boca do tolo é a sua devastação,

e os seus lábios são uma armadilha para a sua vida.

As palavras de uma fofoca são como comida de primeira qualidade

isso vai até o mais íntimo do ser. C

Aquele que é realmente preguiçoso em seu trabalho

é irmão de um vândalo. D

[1] O nome de *Javé é uma torre forte;

os justos correm para ele e são protegidos. E

11 Os bens do rico são a sua cidade fortificada;

em sua imaginação é como um muro alto.

12 Antes de sua queda o coração do homem se orgulha, mas a humildade vem

antes da honra.

13 Aquele que responde antes de ouvir —

isso é tolice e desgraça para ele.

[1] O espírito de um homem pode suportar doenças,

mas quem pode sobreviver a um espírito quebrantado?

[1] A mente de quem tem discernimento adquire conhecimento, e os ouvidos dos sábios o buscam.

[1] Um presente abre portas para um homem e o leva diante dos grandes.

[1] O primeiro a expor seu caso parece certo

até que outro chegue e o interrogue.

Lançar a sorte acaba com brigas

e separa oponentes poderosos.

[1] Um irmão ofendido é mais difícil de alcançar

do que uma cidade fortificada,

e as brigas são como as grades de uma fortaleza.

[2] Do fruto da sua boca o estômago do homem fica satisfeito; ele está cheio do

produto de seus lábios.

21 A vida e a morte estão no poder da língua,

e aqueles que a amam comerão do seu fruto.

22 Um homem que encontra uma esposa encontra uma coisa boa

e obtém o favor do

Senhor

23 O pobre implora,

mas o rico responde aproximadamente.

2 Um homem com muitos amigos pode ser prejudicado, mas há um amigo que é mais

próximo do que um irmão.

Provérbios

19

Melhor um homem pobre que vive com integridade do que aquele que tem
lábios enganosos e é tolo.

2 Mesmo o zelo não é bom sem conhecimento, e quem age precipitadamente A
peca.

3 A própria tolice de um homem o desencaminha,
ainda assim seu coração se enfurece contra o
Senhor

A riqueza atrai muitos amigos,

mas o pobre está separado do seu amigo.

Uma testemunha falsa não ficará impune, e quem profere mentiras não escapará.

Muitos buscam o favor de um governante,

e todo mundo é amigo de quem dá presentes.

Todos os irmãos do pobre o odeiam;

quanto mais seus amigos

mantenha distância dele!

Ele pode persegui-los com palavras,

mas eles não estão lá. B

Quem adquire bom senso C ama a si mesmo;

quem protege a compreensão obtém sucesso.

Uma testemunha falsa não ficará impune, e quem profere mentiras perece.

O luxo não é apropriado para um tolo —

quanto menos um escravo governar príncipes!

11 O discernimento de uma pessoa lhe dá paciência, e sua virtude é ignorar uma ofensa.

1[1 2] A fúria de um rei é como o rugido de

mas o seu favor é como o orvalho na relva.

13 Um filho tolo é a ruína de seu pai,

e a importunação da esposa é um gotejamento sem fim.

i Uma casa e riqueza são herdadas dos pais,

mas uma esposa sensata é do

Senhor

i A preguiça induz ao sono profundo, e o preguiçoso passará fome.

i Quem guarda os mandamentos preserva a si mesmo; aquele que despreza seus

caminhos morrerá.

i A bondade para com os pobres é um empréstimo aos

Senhor

,

e Ele dará uma recompensa ao credor. E

1 Discipline seu filho enquanto há esperança;

não tenha intenção de matá-lo. F

1 Uma pessoa com muita raiva sofre a penalidade; se você resgatá-lo,

terá que fazer isso de novo.

2 Ouça conselhos e receba instruções

para que você possa ser sábio mais tarde na vida. G

mas o

Senhor

o decreto prevalecerá.

22 O que é desejável no homem é a sua fidelidade;

é melhor ser um homem pobre do que um mentiroso.

23 O *medo do

Senhor

leva à vida;

dormiremos à noite H sem perigo.

2 O preguiçoso enterra a mão na tigela;

ele nem mesmo o traz de volta à boca.

! Golpeie o escarnecedor e o inexperiente aprenda uma lição;

repreende o que tem discernimento, e ele adquirirá conhecimento.

2 Aquele que agride o pai e expulsa a mãe

é um filho vergonhoso e vergonhoso.

2 Se você parar de ouvir a correção, meu filho, você se desviará das palavras de

conhecimento.

2 Uma testemunha inútil zomba da justiça, e a boca perversa engole a iniqüidade.

Os julgamentos estão preparados para os escarnecedores,

e espancamentos pelas costas dos tolos.

Provérbios

20

JO vinho é um zombador, a cerveja é uma briga, e quem cambaleia por causa deles

não é sábio.

2 A terrível ira de um rei é como o rugido de um leão; quem o provoca coloca-se

em perigo.

Artigo

Como um cristão deve se relacionar com um naturalista científico? =>

3É honroso para um homem resolver uma disputa,

mas qualquer tolo pode meter-se numa briga.

O preguiçoso não ara na época de plantio; A

na época da colheita ele olha, B e não tem nada.

O conselho no coração de um homem é água profunda;

mas um homem de entendimento o prolonga.

Muitos homens proclamam sua própria lealdade, mas quem pode encontrar um

homem confiável?

Quem vive com integridade é justo;

seus filhos C, que vierem depois dele, ficarão felizes.

Um rei sentado em um trono para julgar

peneira todo o mal com os olhos.

Quem pode dizer: “Mantive puro o meu coração;

Estou limpo do meu pecado”?

Pesos e medidas diferentes D —

ambos são detestáveis para o

Senhor

11 Até um jovem é conhecido pelas suas ações — se seu comportamento

for puro e reto.

12 O ouvido que ouve e o olho que vê —

o

Senhor

fez os dois.

13 Não ame dormir, ou você ficará pobre;

abra os olhos e você terá o suficiente para comer.

“Não vale nada, não vale nada! ” diz o comprador,

mas depois que ele está a caminho, ele se regozija.

i Há ouro e uma infinidade de joias,

mas lábios conhecedores são um tesouro raro.

i Pegue sua roupa,

pois ele deu fiança a um estranho;

obter garantia se for para estrangeiros.

i Os alimentos obtidos através da fraude são doces para o homem, mas depois sua boca fica cheia de cascalho.

i Finalize os planos com um advogado,

e travar a guerra com orientação sólida.

i Quem revela segredos é fofoqueiro constante;

evite alguém com uma boca grande.

[2] Quem amaldiçoa seu pai ou sua mãe —

sua lâmpada se apagará nas trevas profundas.

21 Uma herança adquirida prematuramente

não será abençoado em última análise.

22 Não diga: “Vou vingar esse mal! ”

Espere no

Senhor

, e Ele irá resgatar você.

23 Pesos diferentes E são detestáveis para o

Senhor

e escalas desonestas são injustas.

2 Os passos de um homem são determinados pelo

Senhor

então, como alguém pode entender seu próprio caminho?

[2] É uma armadilha alguém dedicar algo precipitadamente e mais tarde

reconsiderar seus votos.

2 Um rei sábio separa os ímpios

e passa a roda sobre eles.

2 O

Senhor

A lâmpada ilumina a vida de uma pessoa, F

procurando as partes mais internas. G

Lealdade e fidelidade libertam um rei;

através da lealdade ele mantém seu trono.

2 A glória dos jovens é a sua força,

e o esplendor dos velhos são os cabelos grisalhos.

3 Chicotes e feridas expurgam o mal,

e as surras limpam as partes mais íntimas. H

Provérbios

21

O coração de um rei é como correntes de água no

Senhor

mão:

Ele o direciona para onde Ele quiser.

2 Todos os caminhos do homem lhe parecem corretos,

mas o

Senhor

avalia os motivos. A

3 Fazer o que é correto e justo

é mais aceitável para o

Senhor

do que sacrifício.

A lâmpada que guia os ímpios —

olhos altivos e um coração arrogante - é pecado.

Os planos dos diligentes certamente levam ao lucro, mas quem é imprudente

certamente se torna pobre.

Fazendo fortuna com uma língua mentirosa

é uma névoa que desaparece, B uma busca pela morte. ,

A violência dos ímpios os varre

porque se recusam a agir com justiça.

A conduta de um homem culpado é distorcida, mas o comportamento dos inocentes é correto.

Melhor morar na esquina de um telhado

do que dividir uma casa com uma esposa chata.

[1] O ímpio deseja o mal;

ele não tem consideração D pelo próximo.

11 Quando um escarnecedor é punido, os inexperientes tornam-se mais sábios; quando alguém ensina um homem sábio, ele adquire conhecimento.

O Justo considera a casa do ímpio;

Ele leva os ímpios à ruína.

[13] Aquele que fecha os ouvidos ao clamor dos pobres

ele mesmo também gritará e não será atendido.

i Um presente secreto acalma a raiva, e um suborno secreto, E raiva feroz.

i Justiça executada é uma alegria para os justos mas um terror para aqueles que

praticam a iniquidade.

i O homem que se desvia do caminho da sabedoria virá descansar

na assembléia dos espíritos que partiram.

1 Quem ama os prazeres se tornará pobre;

quem ama o vinho e o azeite não enriquecerá.

1 Os ímpios são o resgate dos justos,

e os traiçoeiros, para os retos.

1 Melhor viver no deserto

do que com uma esposa irritante e temperamental.

2 Tesouros preciosos e óleo estão na habitação de uma pessoa sábia,

mas o insensato os consome. G

2 1 Aquele que busca a justiça e o amor fiel

encontrará vida, justiça e honra.

22 Um sábio subiu contra uma cidade de guerreiros e derrubou sua fortaleza
segura.

2 3 Aquele que guarda a boca e a língua
mantém-se longe de problemas.

2 A pessoa orgulhosa e arrogante, chamada “Zombador”, age com orgulho
excessivo.

2 O desejo de um preguiçoso irá matá-lo
porque suas mãos se recusam a trabalhar.

2 Ele fica cheio de desejo H o dia todo,
mas os justos dão e não retêm.

2 O sacrifício de uma pessoa má é detestável —

quanto mais

quando ele traz isso com segundas intenções!

2 Uma testemunha mentirosa perecerá,

mas quem escuta falará com sucesso.

2 O homem perverso faz cara de ousadia,

mas o homem justo considera o seu caminho.

3 Sem sabedoria, sem entendimento e sem conselho

prevalecerá contra o

Senhor

31 Um cavalo está preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem do

Senhor

Provérbios

22

Um bom nome deve ser escolhido em vez de uma grande riqueza; o favor é melhor do

que a prata e o ouro.

2 Os ricos e os pobres têm isto em comum: uma o

Senhor

fez os dois. B

3 Uma pessoa sensata vê o perigo e se protege, mas os

inexperientes continuam e são punidos.

O resultado da humildade é *medo do

Senhor

,

junto com riqueza, honra e vida.

Há espinhos e armadilhas no caminho dos tortuosos;

quem se protege fica longe deles.

Ensine um jovem sobre o caminho que ele deve seguir;

mesmo quando envelhecer não se desviará dela.

Os ricos dominam os pobres,

e o mutuário é escravo do credor.

Quem semeia injustiça colherá desastre,

e a vara do seu furor será destruída.

Uma pessoa generosa C será abençoada,

pois ele compartilha sua comida com os pobres.

[1] Expulse o escarnecedor e o conflito também desaparecerá; então cessarão as brigas e

a desonra.

11 Aquele que ama um coração puro

e lábios graciosos - o rei é seu amigo.

12 O

Senhor

os olhos vigiam o conhecimento,

mas Ele destrói as palavras dos traiçoeiros.

13 O preguiçoso diz: “Tem um leão lá fora!

Serei morto em praça pública! ”

i A boca da mulher proibida é um poço fundo;

um homem amaldiçoado pelo

Senhor

vai cair nisso.

i A tolice está enredada no coração do jovem;

a vara da disciplina afastará isso dele.

Oprimir os pobres para enriquecer,

e dar aos ricos — ambos conduzem apenas à pobreza.

Palavras dos Sábios

[1] Ouça com atenção, D preste atenção às palavras dos sábios, e aplique sua

mente ao meu conhecimento.

i Pois é agradável mantê-los dentro de você

e se E eles estão constantemente em seus lábios.

i Eu instruí você hoje - até você -

para que sua confiança esteja no

Senhor

[2] Não escrevi para você trinta ditos

sobre conselho e conhecimento,

21 para lhe ensinar palavras verdadeiras e confiáveis, para que você possa

fornecer um relatório confiável para aqueles que te enviaram?

22 Não roube um pobre porque ele é pobre,

e não esmague os oprimidos no portão,

23 para o

Senhor

vão assumir o caso deles

e saquearão aqueles que os saquearem.

■ Não faça amizade com um homem bravo, G

e não seja companheiro de um homem de temperamento explosivo,

ou você aprenderá seus caminhos

e enredar-se numa armadilha.

2 Não seja daqueles que fazem acordos, H que oferecem garantias para empréstimos.

2 Se você não tem dinheiro para pagar, até a sua cama será tirada debaixo de você.

■ Não mova um marcador de fronteira antigo,

que seus pais estabeleceram.

2 Você vê um homem hábil em seu trabalho?

Ele estará na presença de reis.

Ele não ficará na presença de homens desconhecidos.

Provérbios

23

Quando você se senta para jantar com uma régua,

considere cuidadosamente o que A está diante de você,

2 e coloque uma faca na sua garganta

se você tem um grande apetite B;

3 não deseja sua comida preferida,

pois essa comida é enganosa.

Não se desgaste para ficar rico;

pare de dar atenção a isso.

Assim que seus olhos voam para ele, ele desaparece, pois faz asas para si

e voa como uma águia para o céu.

Não coma pão de pessoa mesquinha, C

e não deseje sua comida preferida,

pois é como se alguém calculasse interiormente.

“Coma e beba”, ele diz para você,

mas o coração dele não está com você.

Você vai vomitar o pouco que comeu

e desperdice suas palavras agradáveis.

Não fale com D como um tolo,

pois ele desprezará a perspicácia das suas palavras.

[1] Não mova um marcador de fronteira antigo,

e não invada os campos dos órfãos,

11 pois o seu Redentor é forte,

e Ele levantará o caso deles contra você.

12 Aplique-se à disciplina

e ouça palavras de conhecimento.

Não negue a disciplina a um jovem;

se você bater nele com uma vara, ele não morrerá.

i Golpeie-o com uma vara,

e você resgatará a vida dele do Sheol.

Meu filho, se o seu coração for sábio,

meu coração realmente se alegrará.

Meu ser mais íntimo irá torcer

quando seus lábios dizem o que é certo.

Não deixe seu coração invejar os pecadores;

em vez disso, sempre • tema o

Senhor

[1] Pois então você terá um futuro, e sua esperança nunca desaparecerá.

Ouça, meu filho, e seja sábio;

mantenha sua mente no caminho certo.

[2] Não se associe com quem bebe muito vinho ou com aqueles que se

empanturram de carne.

2 [1] Pois o bêbado e o glutão ficarão pobres,

e o torpor os vestirá de trapos.

22 Ouça seu pai que lhe deu a vida,

e não despreze sua mãe quando ela estiver velha.

23

Compre - e não venda - a verdade,

sabedoria, instrução e compreensão.

2 O pai de um filho justo se alegrará muito,

e quem gera um filho sábio deleitar-se-á nele.

■ Deixe seu pai e sua mãe terem alegria,

e alegre-se aquela que te deu à luz.

Meu filho, me dê seu coração,

e deixe seus olhos observarem meus caminhos.

■ Pois a prostituta é um poço profundo,

e o estranho é um poço estreito;

na verdade, ela arma uma emboscada como um ladrão

e aumenta aqueles entre os homens que são infiéis.

2 Quem tem ai? Quem tem tristeza?

Quem tem conflitos? Quem tem reclamações?

Quem tem feridas sem motivo?

Quem tem olhos vermelhos?

3 Aqueles que se demoram no vinho,

aqueles que vão à procura de vinho misto.

3[1] Não olhe para o vinho porque é tinto,

quando brilha no copo

e desce suavemente.

32 No final morde como uma cobra

e pica como uma víbora.

33 Seus olhos verão coisas estranhas,

e você dirá coisas absurdas. F

3 Você será como alguém dormindo no mar ou deitado no topo do mastro

de um navio.

“Eles me bateram, mas não sinto dor!

Eles me bateram, mas eu não sabia!

Quando vou acordar?

Vou procurar outra bebida.

Provérbios

24

Não inveje os homens maus

ou desejo de estar com eles,

2 pois seus corações planejam a violência, e suas palavras causam problemas.

3 Uma casa se constrói com sabedoria, e é estabelecido pela compreensão;

pelo conhecimento as salas são preenchidas com todo tesouro precioso e belo.

Um guerreiro sábio é melhor que um forte,

e homem de conhecimento do que homem de força;

pois você deve travar a guerra com orientação sólida -

a vitória vem com muitos conselheiros.

A sabedoria é inacessível ao tolo;

ele não abre a boca no portão.

Aquele que trama o mal

será chamado de conspirador.

Um esquema tolo é pecado,

e o escarnecedor é detestável para as pessoas.

[1] Se você não fizer nada em um momento difícil, sua força é limitada.

Resgate aqueles que estão sendo levados para a morte, e salve aqueles que tropeçam em

direção à matança.

1[2] Se você disser: “Mas não sabíamos disso”,

Aquele que pesa os corações não considerará isso?

Aquele que protege sua vida não saberá?

Ele não retribuirá uma pessoa de acordo com seu trabalho?

13 Coma mel, meu filho, porque faz bem,

e o favo de mel é doce ao paladar;

i perceba que a sabedoria é a mesma para você.

Se você encontrar, você terá um futuro, e sua esperança nunca desaparecerá.

i Homem perverso, não faça uma emboscada,

no acampamento do justo;

não destrua sua morada.

Embora um homem justo caia sete vezes,

ele vai se levantar,

mas os ímpios tropeçarão na ruína.

[1] Não se vanglorie quando seu inimigo cair,

e não deixe seu coração se alegrar quando ele tropeçar,

[1] ou o

Senhor

verá, ficará descontente,

e desvie dele a sua ira.

Não se deixe agitar pelos malfeitores,

e não inveje os ímpios.

[2] Pois os maus não têm futuro;

a lâmpada dos ímpios se apagará.

21

Meu filho, • tema o

Senhor

, assim como o rei,

e não se associe com rebeldes, B

22 porque a destruição deles virá repentinamente;

quem sabe que angústia esses dois podem trazer?

23 Estas palavras também pertencem aos sábios:

Não é bom mostrar parcialidade no julgamento.

2 Quem disser ao «culpado: “Você é inocente” —

as pessoas o amaldiçoarão e as tribos o denunciarão;

2 mas vai bem para quem condena os culpados,

e uma bênção generosa lhes será concedida.

2 Aquele que dá uma resposta honesta

dá um beijo nos lábios.

Complete seu trabalho ao ar livre e prepare seu campo;

depois, construa sua casa.

[2] Não testemunhe contra seu vizinho sem justa causa.

Não engane com seus lábios.

2 Não diga: “Farei com ele o que ele fez comigo;

Vou retribuir ao homem pelo que ele fez.”

[3] Passei pelo campo de um preguiçoso

e junto à vinha do homem insensato.

3 [1] Cardos surgiram em todos os lugares,

ervas daninhas cobriram o chão,

e o muro de pedra foi arruinado.

32 Eu vi e levei isso a sério;

Olhei e recebi instruções:

33
um pouco de sono, um pouco de sono,

um pouco de cruzar os braços para descansar,

3 e sua pobreza virá como um ladrão,

sua necessidade, como um bandido.

Provérbios

Coleção de Ezequias

25

Estes também são provérbios de Salomão,

que os homens de Ezequias, rei de Judá, copiaram.

2 É a glória de Deus ocultar um assunto

e a glória dos reis para investigar um assunto.

3 Assim como o céu é alto e a terra é profunda, portanto, os corações dos reis não

podem ser investigados.

Remova impurezas da prata,

e será produzido um vaso A para um ourives.

Remova os ímpios da presença do rei,

e o seu trono será estabelecido em justiça.

Não se gabe diante do rei,

e não fique no lugar dos grandes;

pois é melhor que ele lhe diga: “Suba aqui

do que rebaixá-lo à vista de um nobre. B

Não leve um assunto ao tribunal precipitadamente.

Caso contrário, o que você fará depois

se o seu oponente C te humilhar?

Defenda seu caso com seu oponente D

sem revelar o segredo de outra pessoa;

caso contrário, quem ouvir irá desonrá-lo,

e você nunca vai superar isso. E

11 Uma palavra dita na hora certa

é como maçãs douradas em uma bandeja de prata. F

12 Uma correção sábia para um ouvido receptivo é como um anel de ouro ou um enfeite
de ouro.

13 Para quem o envia, um mensageiro confiável é como o frescor da neve no dia da
colheita;

ele refresca a vida de seus senhores.

i O homem que se vangloria de um dom que não existe é como nuvens e vento sem
chuva.

i Um governante pode ser persuadido através da paciência, e uma língua gentil pode
quebrar um osso.

i Se encontrar mel, coma apenas o que precisa;

caso contrário, você ficará doente e vomitará.

i Raramente coloque os pés na casa do vizinho;

caso contrário, ele ficará cansado de você e odiará você.

[1] Um homem dando falso testemunho contra seu próximo

é como uma clava, uma espada ou uma flecha afiada.

Confiar em uma pessoa não confiável em um momento difícil

é como um dente podre ou um pé vacilante.

Cantando canções para um coração perturbado

é como tirar a roupa em um dia frio

ou como derramar vinagre no refrigerante. G

21 Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe comida para comer, e se tiver sede, dê-lhe

água para beber;

22 porque você amontoará brasas sobre sua cabeça,

irá recompensá-lo.

[23] O vento norte produz chuva,

e uma língua caluniadora, olhares zangados.

2 Melhor morar na esquina de um telhado

do que dividir uma casa com uma esposa chata.

2 Boas notícias de uma terra distante

é como água fria para uma garganta seca. H

2 Uma pessoa justa que cede aos ímpios

é como uma fonte lamacenta ou um poço poluído.

2 Não é bom comer muito mel

ou buscar glória após glória. EU

2 Um homem que não controla seu temperamento

é como uma cidade cujo muro está derrubado.

Provérbios

26

Como a neve no verão e a chuva na colheita,

a honra é inadequada para um tolo.

2 Como um pardal esvoaçante ou uma andorinha esvoaçante,

uma maldição imerecida não leva a lugar nenhum.

3 Chicote para o cavalo, rédea para o burro,

e uma vara para as costas dos tolos.

Não responda ao tolo de acordo com sua tolice

ou você mesmo será como ele.

Responda ao tolo de acordo com sua tolice

ou ele se tornará sábio aos seus próprios olhos.

Aquele que manda uma mensagem pela mão de um tolo corta os próprios pés e

bebe violência.

Um provérbio na boca de um tolo

é como pernas mancas que ficam moles.

Dando honra a um tolo

é como amarrar uma pedra numa funda.

Um provérbio na boca de um tolo

é como um pedaço de pau com espinhos,

brandido por A pela mão de um bêbado.

[1] Aquele que contrata um tolo ou quem contrata quem passa é como um arqueiro que

fere a todos.

11 Assim como um cachorro volta ao vômito,

assim o tolo repete a sua tolice.

12 Você vê um homem que é sábio aos seus próprios olhos?

Há mais esperança para um tolo do que para ele.

13 O preguiçoso diz: “Há um leão na estrada -

um leão em praça pública! ”

1 Uma porta gira nas dobradiças,

e um preguiçoso, em sua cama.

1 O preguiçoso enterra a mão na tigela;

ele está cansado demais para levá-lo à boca.

1 Aos seus próprios olhos, um preguiçoso é mais sábio

do que sete homens que possam responder com sensatez.

[1] Uma pessoa que está passando e se mete numa briga que não é dele é como quem agarra um cachorro pelas orelhas.

i Como um louco que lança dardos flamejantes e flechas mortais,

assim é o homem que engana o seu próximo

e diz: “Eu só estava brincando! ”

[2] Sem lenha o fogo se apaga;

sem fofoca, o conflito desaparece.

21 Como carvão para brasas e lenha para fogo,

assim é o homem briguento por provocar discórdia.

22 As palavras de uma fofoca são como comida escolhida

isso vai até o mais íntimo do ser. B

23 Lábios suaves com um coração maligno

são como esmalte em vaso de barro.

[2] Uma pessoa odiosa se disfarça com seu discurso e abriga o engano dentro de si.

2 Quando ele fala graciosamente, não acredite nele, porque há sete abominações no seu coração.

Embora seu ódio esteja oculto pelo engano,

sua maldade será revelada na assembléia.

2 Quem cava uma cova cairá nela,

e quem rola uma pedra —

isso voltará para ele.

2 A língua mentirosa odeia aqueles que ela esmaga,

e a boca lisonjeira causa ruína.

Provérbios

27

Não se vanglorie do amanhã,

pois você não sabe o que um dia pode trazer.

2 Deixe que outro te elogie, e não a sua própria boca — um estranho, e não seus próprios lábios.

3 Uma pedra é pesada e areia, um fardo,

mas a irritação de um tolo supera os dois.

A fúria é cruel e a raiva uma inundação,

mas quem pode resistir ao ciúme?

Melhor uma reprimenda aberta
do que o amor oculto.

As feridas de um amigo são confiáveis,
mas os beijos de um inimigo são excessivos.

Uma pessoa que está cheia pisa em um favo de mel, mas para quem tem fome,
qualquer coisa amarga é doce.

Um homem saindo de casa
é como um pássaro que vagueia longe do ninho.

Óleo e incenso trazem alegria ao coração,
e a doçura de um amigo é melhor do que o auto-conselho.

[1] Não abandone seu amigo ou amigo de seu pai,

e não vá para a casa do seu irmão

em seu tempo de calamidade;

melhor um vizinho próximo do que um irmão distante.

11 Seja sábio, meu filho, e traga alegria ao meu coração, para que eu possa responder a

qualquer um que me insulte.

12 Uma pessoa sensata vê o perigo e se protege;

os inexperientes continuam e são punidos.

13 Pegue sua roupa,

pois ele deu fiança a um estranho;

obter garantia se for para estrangeiros. A

[1] Se alguém abençoa seu próximo com uma voz alta de manhã cedo, isso será considerado uma maldição para ele.

i Um gotejamento sem fim em um dia chuvoso e uma esposa irritante são iguais.

i Quem a controla controla o vento

e agarra o azeite com a mão direita.

i O ferro afia o ferro,

e um homem afia outro. B

i Quem cuida de uma figueira comerá do seu fruto, e quem cuida do seu senhor será honrado.

[1] À medida que a água reflete o rosto,

então o coração reflete a pessoa.

[2] *Sheol e *Abaddon nunca estão satisfeitos, e os olhos das pessoas nunca

estão satisfeitos.

2 [1] Um cadinho para prata e uma fundição para ouro, e um homem pelas

palavras de seu louvor. C

22 Embora você seja um tolo

em um pilão junto com grãos,

você não separará dele a sua tolice.

23 Conheça bem a condição do seu rebanho,

e preste atenção aos seus rebanhos,

2 pois a riqueza não é para sempre;

nem mesmo uma coroa dura para sempre.

2 Quando o feno é removido e um novo crescimento aparece

e o cereal das colinas é recolhido,

Artigo

Apologista cristão notável: Tomás de Aquino

2 cordeiros fornecerão suas roupas,

e cabras, o preço de um campo;

2 haverá leite de cabra suficiente para sua alimentação —

comida para sua casa

e alimento para suas servas.

Provérbios

28

Os ímpios fogem quando ninguém os persegue, mas os justos são ousados

como um leão.

2 Quando uma terra está em rebelião, ela tem muitos governantes, mas com uma pessoa

perspicaz e experiente, ela perdura.

3 Um líder indigente que oprime os pobres

é como uma chuva forte que não deixa comida.

Aqueles que rejeitam a lei elogiam os ímpios,

mas aqueles que guardam a lei lutam contra eles.

Os homens maus não entendem a justiça,

mas aqueles que procuram o

Senhor

compreender tudo.

Melhor é um homem pobre que vive com integridade

do que um homem rico que distorce o certo e o errado. A

Um filho sensato guarda a lei,

mas o companheiro dos glutões humilha o pai.

Quem aumenta a sua riqueza através de juros excessivos

coleta para quem é gentil com os pobres.

Qualquer um que desvia os ouvidos de ouvir a lei — até a sua oração é detestável.

1 Aquele que conduz os retos para o mau caminho cairá em sua própria cova,
mas os inocentes herdarão o que é bom.

11 O rico é sábio aos seus próprios olhos,
mas o pobre que tem discernimento vê através dele.

12 Quando os justos triunfam,
há grande alegria, B
mas quando os ímpios chegam ao poder,
as pessoas se escondem.

13 Aquele que esconde seus pecados

não prosperará,

mas quem os confessa e renuncia

encontrará misericórdia.

Feliz é aquele que é sempre reverente,

mas quem endurece o coração cai em apuros.

i Um governante perverso sobre um povo indefeso é como um leão que ruge ou um urso que ataca.

i Um líder que não tem compreensão

é muito opressivo,

mas aquele que odeia o lucro desonesto

prolonga sua vida.

[1] Um homem sobrecarregado pela culpa de sangue C

será um fugitivo até a morte.

Que ninguém o ajude.

i Quem vive com integridade será ajudado, mas aquele que distorce o certo e o errado D cairá de repente.

i Aquele que trabalha sua terra

terá bastante comida,

mas quem persegue fantasias

terá sua cota de pobreza.

[2] Um homem fiel terá muitas bênçãos,

mas alguém com pressa de ficar rico

não ficará impune.

21 Não é bom mostrar parcialidade —

ainda assim, um homem pode pecar por um pedaço de pão.

22 Um homem ganancioso E tem pressa por riqueza;

ele não sabe que a pobreza chegará até ele.

23 Quem repreende uma pessoa mais tarde encontrará mais favor do que

aquele que lisonjeia com a língua.

2 Aquele que rouba seu pai ou sua mãe

e diz: “Isso não é pecado”,

é companheiro de quem destrói.

[2] Uma pessoa gananciosa provoca conflito, mas quem confia no

Senhor

prosperará.

2 Quem confia em si mesmo G é um tolo, mas quem anda com sabedoria estará

seguro.

2 Aquele que dá aos pobres

não vai precisar,

mas aquele que desvia os olhos H

receberá muitas maldições.

2 Quando os ímpios chegam ao poder,

as pessoas se escondem,

mas quando eles são destruídos,

os justos florescem.

Provérbios

29

Aquele que se torna obstinado, depois de muitas reprimendas será destruído

instantaneamente — além da recuperação.

2 Quando os justos florescem, o povo se alegra,

mas quando os ímpios governam, as pessoas gemem.

3 Um homem que ama a sabedoria traz alegria a seu pai, mas quem se associa com

prostitutas destrói a sua riqueza.

Pela justiça, um rei traz estabilidade a uma terra,

mas um homem que exige “contribuições” destrói isso.

Um homem que lisonjeia seu vizinho estende uma rede para os pés.

Um homem mau é pego pelo pecado,

mas o justo canta e se alegra.

A pessoa justa conhece os direitos B dos pobres, mas o maligno não entende essas preocupações.

Os escarnecedores inflamam uma cidade,

mas os sábios afastam a ira.

Se um homem sábio for ao tribunal com um tolo,

haverá reclamações e delírios, mas nenhuma resolução. C

v Homens sedentos de sangue odeiam uma pessoa honesta,

mas os justos se preocupam com ele. D

11 Um tolo dá vazão total à sua raiva, E

mas um homem sábio mantém isso sob controle.

12 Se um governante dá ouvidos a mentiras, todos os seus oficiais serão maus.

13 Os pobres e o opressor têm isto em comum: F

o

Senhor

dá luz aos olhos de ambos.

[1] Um rei que julga os pobres com justiça —

seu trono será estabelecido para sempre.

[1] Uma vara de correção transmite sabedoria,

mas um jovem deixado sozinho G

é uma vergonha para sua mãe.

[1] Quando os ímpios aumentam, a rebelião aumenta,

mas os justos verão a sua queda.

Discipline seu filho e isso lhe trará paz de espírito

e te dar prazer.

[1] Sem revelação H as pessoas correm soltas, mas quem ouve a instrução será feliz.

[1] Um escravo não pode ser disciplinado por palavras; embora ele entenda, ele não responde.

[2] Você vê um homem que fala cedo demais?

Há mais esperança para um tolo do que para ele.

21 Um escravo mimado desde a juventude

me tornarei arrogante mais tarde.

22 Um homem irado provoca conflito,

e um homem de temperamento explosivo aumenta a rebelião.

23 O orgulho de uma pessoa a humilhará, mas um espírito humilde alcançará honra.

2 Ser parceiro de ladrão é odiar-se;

ele ouve a maldição, mas não testemunha.

2 O medo do homem é uma armadilha,

mas aquele que confia no

Senhor

está protegido. K

Muitos buscam o favor de um governante,

mas o homem recebe justiça do

Senhor

2 Um homem injusto é detestável para os justos,

e aquele cujo caminho é reto

é detestável para os ímpios.

Provérbios

As palavras de Agur

30

As palavras de Agur, filho de Jakeh. O Oraculo. A

A oração do homem para Itiel, para Itiel e Ucal:

2 Eu sou mais estúpido do que qualquer outro homem, B

e me falta a capacidade humana de entender.

3 Eu não ganhei sabedoria,

e não tenho conhecimento do Santo.

Quem subiu ao céu e desceu?

Quem reuniu o vento em Suas mãos?

Quem amarrou as águas com um manto?

Quem estabeleceu todos os confins da terra?

Qual é o nome dele,

e qual é o nome de Seu Filho -

se você conhece?

Cada palavra de Deus é pura; C

Ele é um escudo para aqueles que Nele se refugiam.

Não acrescente às Suas palavras,

ou Ele o repreenderá e você será provado mentiroso.

Duas coisas te peço;

não os negue para mim antes de eu morrer:

Mantenha a falsidade e as palavras enganosas longe de mim.

Não me dê pobreza nem riqueza;

alimente-me com a comida que preciso.

Caso contrário, eu poderia ter muito

e te negar, dizendo: “Quem é o

Senhor

ou posso não ter nada e roubar, profanando D o nome do meu Deus.

[1] Não calunie um servo ao seu senhor

ou ele o amaldiçoará e você se tornará culpado.

11 Há uma geração que amaldiçoa seu pai

e não abençoa sua mãe.

12 Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, ainda assim não foi

lavado da sua imundície.

13 Há uma geração — quão altivos são seus olhos

e pretensiosa sua aparência. E

i Há uma geração cujos dentes são espadas,

cujas presas são facas, devorando os oprimidos da terra

e os necessitados dentre a humanidade.

[1] A sanguessuga tem duas filhas: “Dê, Dê!” Três coisas nunca são satisfeitas;

quatro nunca dizem: “Basta! ”:

*Seol; um útero sem filhos;

a terra, que nunca se satisfaz com água;

e fogo, que nunca diz: “Basta! ”

i Quanto ao olho que ridiculariza o pai e despreza a obediência a uma mãe, que os corvos do vale o arranquem e os jovens abutres comem-no.

i Três coisas estão além de mim;

quatro que não consigo entender:

i o caminho de uma águia no céu,

o caminho de uma cobra em uma rocha,

o caminho de um navio no mar,

e o jeito de um homem com uma jovem.

[2] Este é o caminho da adúltera:

ela come e limpa a boca

e diz: “Não fiz nada de errado”.

[21] A terra treme sob três coisas;

não pode suportar menos de quatro:

22
um servo quando ele se tornar rei,

um tolo quando está cheio de comida,

23
uma mulher não amada quando ela se casa, e uma serva quando ela destitui sua

rainha.

2 Quatro coisas na terra são pequenas,

no entanto, eles são extremamente sábios:

2 as formigas não são um povo forte,

contudo, no verão eles armazenam o seu alimento;

Hyraxes não são um povo poderoso,

ainda assim, eles fazem suas casas nos penhascos;

■ os gafanhotos não têm rei,

ainda assim, todos eles marcham em fileiras;

um lagarto pode ser pego em suas mãos,

no entanto, vive nos palácios dos reis.

[2] Três coisas são imponentes em seus passos,

até quatro são imponentes em sua caminhada:

um leão, que é o mais poderoso entre os animais e não recua diante de nada,

31
um galo empertigado, G uma cabra,

e um rei à frente de seu exército.

32 Se você foi tolo ao se exaltar

ou se você está planejando,

coloque a mão na boca.

33 Para a batida do leite produz-se manteiga,

e torcer o nariz tira sangue,

e provocar a ira produz conflitos.

Provérbios

As palavras de Lemuel

31

As palavras do Rei Lemuel,

um oráculo A que sua mãe lhe ensinou:

2 O que devo dizer, meu filho?

O que, filho do meu ventre?

O que, filho dos meus votos?

3 Não gaste sua energia com mulheres

ou seus esforços contra aqueles que destroem reis.

Não é para reis, Lemuel,

não cabe aos reis beber vinho

ou para os governantes desejarem cerveja.

Caso contrário, eles B vão beber,

esqueça o que está decretado,

e perverter a justiça para todos os oprimidos. C,

Dê cerveja para quem está morrendo

e vinho para alguém cuja vida é amarga.

Deixe-o beber para que esqueça sua pobreza

e não se lembre mais de seu problema.

Fala D para quem não tem voz, E,

pela justiça de todos os despossuídos. F

Fale, G julgue com justiça,

e defender a causa dos oprimidos e necessitados.

Em louvor a uma esposa capaz

1 Quem pode encontrar uma

esposa capaz? EU, Ela é muito

mais preciosa do que joias.

11 O coração do seu marido

i[1] Ela o recompensa com o bem, não com o mal,

todos os dias de sua vida.

13 Ela seleciona lã e linho

e trabalha com mãos dispostas.

i Ela é como os navios mercantes,

trazendo comida de longe.

i Ela se levanta enquanto ainda é noite

e fornece comida para sua casa

e porções para suas servas.

i Ela avalia um campo e compra;

ela planta uma vinha com o que ganha. K,

i Ela recorre à sua força L

e revela que seus braços são fortes.

i Ela vê que seus lucros são bons,

e sua lâmpada nunca se apaga à noite.

i Ela estende as mãos para o bastão giratório, e suas mãos seguram o fuso.

2 Suas mãos estendem-se para os pobres,

e ela estende as mãos aos necessitados.

2 Ela não tem medo por sua casa quando neva,

pois todos em sua casa estão duplamente vestidos.

22 Ela faz suas próprias cobertas;

suas roupas são de linho fino e púrpura.

2 3 Seu marido é conhecido nos portões da cidade, onde ele se assenta entre

os anciãos da terra.

2 Ela fabrica e vende roupas de linho;

ela entrega os cintos N aos comerciantes.

Força e honra são suas roupas,

e ela pode rir na hora que está por vir.

2 Ela abre a boca com sabedoria

e a instrução amorosa O está em sua língua.

2 Ela cuida das atividades de sua casa

e nunca está ocioso. P

2 Seus filhos se levantam e a chamam de bem-aventurada.

O marido também a elogia:

“Muitas mulheres Q são capazes,

mas você supera todos eles! ”

3 O charme engana e a beleza é passageira, mas uma mulher que *teme o

Senhor

será elogiado.

31 Dê a ela a recompensa pelo seu trabalho, R

e que as suas obras a louvem nas portas da cidade.

Eclesiastes

Eclesiastes 1 Eclesiastes 2 Eclesiastes 3
Eclesiastes 4 Eclesiastes 5 Eclesiastes 6
Eclesiastes 7 Eclesiastes 8 Eclesiastes 9
Eclesiastes 10 Eclesiastes 11 Eclesiastes 12

[Introdução ao Eclesiastes](#)

Capítulo 1

Tudo é Fútil (Eclesiastes 1:1-11)

As Limitações da Sabedoria (Eclesiastes 1:12-18)

Capítulo 2

O vazio do prazer (Eclesiastes 2:1-3)

O vazio das posses (Eclesiastes 2:4-11)

O valor relativo da sabedoria (Eclesiastes 2:12-17)

O Vazio do Trabalho (Eclesiastes 2:18-26)

Capítulo 3

O Mistério do Tempo (Eclesiastes 3:1-15)

O mistério da injustiça e da morte (Eclesiastes 3:16-22)

Capítulo 4 (Eclesiastes 4:1-3)

A Solidão da Riqueza (Eclesiastes 4:4-16)

capítulo 5

Cuidado na Presença de Deus (Eclesiastes 5:1-7)

As realidades da riqueza (Eclesiastes 5:8-20)

Capítulo 6 (Eclesiastes 6:1-12)

Capítulo 7

Provérbios Sábios (Eclesiastes 7:1-14)

Evitando extremos (Eclesiastes 7:15-22)

O que o professor encontrou (Eclesiastes 7:23-29)

Capítulo 8

Sabedoria, autoridades e desigualdades (Eclesiastes 8:1-17)

Capítulo 9

Aproveite a vida apesar da morte (Eclesiastes 9:1-10)

As Limitações da Sabedoria (Eclesiastes 9:11-18)

Capítulo 10

O fardo da loucura (Eclesiastes 10:1-20)

Capítulo 11

Invista na Vida (Eclesiastes 11:1-10)

Capítulo 12

O Crepúsculo da Vida (Eclesiastes 12:1-8)

Os objetivos e conclusão do professor (Eclesiastes 12:9-14)

Eclesiastes

Tudo é inútil

1

As palavras do Mestre, filho de Davi, rei em Jerusalém.

“Futilidade absoluta”, diz o Professor.

“Futilidade absoluta. Tudo é inútil.”

3 O que um homem ganha com todos os seus esforços

que ele trabalha debaixo do sol?

Uma geração vai e uma geração vem,

mas a terra permanece para sempre.

O sol nasce e o sol se põe;

ofegante, ele retorna ao seu lugar

onde ele sobe.

Rajadas para o sul,

voltando-se para o norte,

girando, girando, vai o vento,

e o vento retorna em seus ciclos.

Todos os riachos correm para o mar,

no entanto, o mar nunca está cheio.

Os riachos estão fluindo para o local,

e eles fluem para lá novamente.

Todas as coisas B são cansativas;

o homem não consegue falar.

O olho não fica satisfeito em ver

ou o ouvido cheio de audição.

O que foi é o que será,

e o que foi feito é o que será feito;

não há nada de novo sob o sol.

[1] Pode-se dizer sobre qualquer coisa,

“Olha, isso é novo”?

Já existiu nos tempos anteriores a nós.

11 Não há lembrança daqueles que C vieram antes; e daqueles que D virão

depois também não haverá lembrança

por aqueles que os seguem.

As limitações da sabedoria

Eu, o Mestre, fui rei de Israel em Jerusalém. [13] Apliquei meu mente para buscar e explorar através da sabedoria tudo o que é feito sob o céu. Deus deu às pessoas esta tarefa miserável para mantê-las ocupadas. Tenho visto todas as coisas que se fazem debaixo do sol e descobri que tudo é fútil, uma perseguição ao vento. F

i O que é torto não pode ser endireitado;

o que falta não pode ser contado.

i Eu disse a mim mesmo: G "Olha, acumulei sabedoria muito além de todos aqueles que governaram Jerusalém antes de mim, e minha mente compreendeu completamente H sabedoria e conhecimento." Apliquei minha mente para conhecer a sabedoria e o conhecimento, a loucura e a loucura; Aprendi que isso também é uma busca pelo vento. EU

i Pois com muita sabedoria há muita tristeza;

à medida que o conhecimento aumenta, a tristeza aumenta.

Eclesiastes

O vazio do prazer

2

Eu disse a mim mesmo: “Vá em frente, vou testá-lo com prazer; aproveite o que é bom.” Mas
acabou sendo inútil. 2 Eu disse sobre o riso: “É uma loucura”, e sobre o prazer: “O que isso
resulta? ” 3 Eu explorei com minha mente como deixar meu corpo aproveitar a vida A com
vinho e como compreender a loucura - minha mente ainda me guiando com sabedoria - até que
eu pudesse ver o que é bom para as pessoas fazerem sob o céu durante os poucos dias de
suas vidas.

O vazio das posses

Aumentei minhas conquistas. Construí casas e plantei vinhas para mim. Fiz jardins e parques para mim e plantei neles todo tipo de árvores frutíferas. Construí reservatórios de água para irrigar um bosque de árvores florescentes. Adquiri servos e servas e tive escravos que nasceram em minha casa. Também possuí muitos rebanhos e rebanhos, mais do que todos os que existiram antes de mim em Jerusalém. Também acumulei para mim prata e ouro, e tesouros de reis e províncias. Reuni para mim cantores e cantoras, e muitos as concubinas, as delícias dos Assim me tornei grande e superei todas mim em Jerusalém; minha sabdhomârtânib^md:oTieistÍvícêun antes de comigo. que meus olhos desejaram, eu não neguei. Eu não me recusei

prazer, pois tive prazer em todas as minhas lutas. Esta foi minha recompensa por todas as minhas lutas. [11] Quando considerei tudo o que havia realizado C e o que havia trabalhado para alcançar, descobri que tudo era fútil e uma perseguição ao vento. Não havia nada a ganhar sob o sol.

O valor relativo da sabedoria

12 Então me voltei para considerar a sabedoria, a loucura e a loucura, pois como será o homem que vier depois do rei? Ele fará o que já foi feito. 1[3] E percebi que há uma vantagem na sabedoria sobre a loucura, como a vantagem da luz sobre as trevas.

i O homem sábio tem olhos na cabeça, mas o tolo anda nas trevas.

No entanto, eu também sabia que o mesmo destino vinha para ambos. Então eu disse a mim mesmo: “O que acontece com o tolo também acontecerá comigo. Por que então fui excessivamente sábio? ” E eu disse a mim mesmo que isso também é fútil. Pois, assim como o tolo, não há lembrança duradoura do sábio, pois nos dias que virão ambos serão esquecidos. Como é que o sábio morre como o tolo? Portanto, eu odiava a vida porque o trabalho que era feito debaixo do sol era angustiante para mim. Pois tudo é fútil e uma perseguição ao vento.

O vazio do trabalho

[1] Odiei todo o meu trabalho em que trabalhei debaixo do sol, porque devo deixá-lo para o homem que
vier depois de mim. [1] E quem sabe se ele será um homem sábio ou um tolo? No entanto, ele assumirá
todo o meu trabalho, no qual trabalhei habilmente debaixo do sol. Isto também é inútil. [2] Então comecei a
me entregar ao desespero em relação a todo o meu trabalho em que havia trabalhado sob o comando [so1].
21 Quando há um homem cujo trabalho foi feito com sabedoria, conhecimento e habilidade, e ele deve
dar sua parte a um homem que não trabalhou para isso, isso também é fútil e um grande erro. 22 Pois o
que ganha o homem com todo o seu trabalho e com todos os esforços que realiza debaixo do sol? 2[3]
Pois todos os seus dias são cheios de tristeza e sua ocupação é dolorosa; mesmo à noite, sua mente não
descansa. Isto também é inútil.

2 Não há nada melhor para o homem do que comer, beber e desfrutar do seu trabalho. Tenho visto que
até isso vem das mãos de Deus, 2 porque quem pode comer e quem pode aproveitar a vida longe
Dele? 2 Pois ao homem que é agradável aos Seus olhos, Ele dá sabedoria, conhecimento e alegria,
mas ao pecador Ele dá a tarefa de reunir e acumular para dar àquele que é agradável aos olhos de
Deus. Isto também é fútil e uma perseguição ao vento.

Eclesiastes

O Mistério do Tempo

3

Há uma ocasião para tudo,

e um tempo para cada atividade debaixo do céu:

2
tempo de dar à luz e tempo de morrer;

tempo de plantar e tempo de arrancar; A

3
tempo de matar e tempo de curar;

tempo de derrubar e tempo de construir;

tempo de chorar e tempo de rir;

Um tempo para o luto e um tempo para a dança;

tempo de atirar pedras e tempo de ajuntar pedras;

tempo de abraçar e tempo de evitar abraçar;

tempo para procurar e tempo para contar como perdido;

tempo de guardar e tempo de jogar fora;

tempo de rasgar e tempo de costurar;

tempo de calar e tempo de falar;

tempo para amar e tempo para odiar;

um tempo de guerra e um tempo de paz.

O que o trabalhador ganha com suas lutas? [1] Tenho visto a tarefa que Deus deu às pessoas para mantê-las ocupadas. [11] Ele tornou tudo apropriado B em seu tempo. Ele também colocou a eternidade em seus corações, mas o homem não consegue descobrir a obra que Deus fez do começo ao fim. 1[2] Sei que não há nada melhor para eles do que se alegrar e aproveitar a boa vida. 1[3] É também um presente de Deus sempre que alguém come, bebe e desfruta de todos os seus esforços. Sei que tudo o que Deus faz durará para sempre; não há como acrescentar ou tirar dele. Deus trabalha para que as pessoas tenham admiração por Ele. Tudo o que é, já foi, e tudo o que será, já é. Deus repete o que passou. E

O mistério da injustiça e da morte

i Também observei debaixo do sol: há maldade no lugar do julgamento e há maldade no lugar da justiça. Eu disse a mim mesmo: “Deus julgará os justos e os ímpios, pois há um tempo para cada atividade e cada trabalho”. Eu disse a mim mesmo: “Isso acontece com as pessoas, para que Deus as teste e elas vejam por si mesmas que são como animais”. Pois o destino das pessoas e o destino dos animais é o mesmo. Assim como um morre, morre o outro; todos eles têm a mesma respiração. As pessoas não têm vantagem sobre os animais, pois tudo é fútil. 2 Todos vão para o mesmo lugar; todos vêm do pó e todos voltarão ao pó.
2 Quem sabe se o espírito das pessoas se eleva e o espírito dos

animais descem para a terra? [22] Tenho visto que não há nada melhor do que uma pessoa desfrutar de suas atividades porque essa é a sua recompensa.

Pois quem pode capacitá-lo a ver o que acontecerá depois que ele morrer? F

Eclesiastes

4

Mais uma vez, observei todos os atos de opressão sendo praticados sob o sol. Veja as lágrimas dos oprimidos; eles não têm ninguém para confortá-los.
O poder está com aqueles que os oprimem; eles não têm ninguém para confortá-los. [2] Então admirei
mais os mortos, que já morreram, do que os vivos, que ainda estão vivos. [3] Mas melhor do que qualquer
um deles é aquele que ainda não existiu, que não viu a atividade maligna que se faz debaixo do sol.

A solidão da riqueza

Vi que todo trabalho e todo trabalho habilidoso se deve ao ciúme que o homem tem de seu amigo. Isto também é fútil e uma perseguição ao vento.

O tolo cruza os braços

e consome sua própria carne.

Melhor um punhado com descanso

do que dois punhados com esforço e perseguição ao vento.

Mais uma vez, vi futilidade sob o sol: Existe uma pessoa sem companheiro, A sem sequer um filho ou irmão, e embora não haja fim para todas as suas lutas, seus olhos ainda não se contentam com as riquezas. “Então quem sou eu lutando por”, ele pergunta, “e me privando do bem? “Isso também é tarefa fútil e miserável.

Melhor dois do que um porque têm uma boa recompensa pelos seus esforços.
[1] Pois, se um deles cair, seu companheiro poderá levantá-lo; mas tenha pena de quem cai sem outro para levantá-
lo. [1 11] Além disso, se dois se deitarem juntos, eles pode se manter aquecido; mas como pode uma pessoa
sozinha manter-se aquecida? 1[2] E se alguém domina uma pessoa, duas podem resistir a ela. Um cordão de três
os fios não se quebram facilmente.

1[3] Melhor é um jovem pobre mas sábio do que um rei velho mas tolo que já não
presta atenção aos avisos. Pois ele saiu da prisão para ser rei, mesmo
embora ele tenha nascido pobre em seu reino. Eu vi todos os vivos, que se movem
sob o sol, segue B um segundo jovem que o sucede. Há

não há limite para todas as pessoas que existiram antes deles, mas aqueles que vêm depois
não se alegrará com ele. Isto também é fútil e uma perseguição ao vento.

Eclesiastes

capítulo 5

Cuidado na Presença de Deus

[1]Guarde seus passos quando for à casa de Deus. É melhor aproximar-se em obediência do que oferecer o sacrifício como fazem os tolos, pois eles o fazem ignorantemente. discurso [2] Não se apresse em falar e não seja impulsivo para cometer um erro. diante de Deus. Deus está no céu e você está na terra, então deixe suas palavras serem poucas. [3] Pois os sonhos resultam de muito trabalho e a voz do tolo de muitas palavras. Quando você fizer um voto a Deus, não demore em cumpri-lo, porque Ele não se agrada dos tolos. Cumpra o que você promete. É melhor você não fazer um voto do que fazer um voto e não cumpri-lo. Não deixe que sua boca lhe traga culpa, e não diga na presença do mensageiro que foi um erro. Por que Deus deveria ficar irado com suas palavras e destruir o trabalho de suas mãos? Pois muitos sonhos trazem futilidade, muitas palavras também.
Portanto, *tema a Deus.

^s realidades da riqueza

Se você vir a opressão dos pobres e a perversão da justiça e da retidão na província, não se surpreenda com a situação, porque um funcionário protege outro funcionário, e funcionários superiores os protegem. O lucro da terra é obtido por todos; o rei é servido pelo campo. A

i Quem ama o dinheiro nunca fica satisfeito com o dinheiro, e quem ama a riqueza nunca fica satisfeito com a renda. Isto também é inútil. [11] Quando as coisas boas aumentam, aqueles que as consomem se multiplicam; qual é, então, o lucro para o proprietário, exceto contemplá-los com os olhos? 1[2] O sono do trabalhador é doce, quer coma pouco, quer muito, mas a abundância do rico não lhe permite dormir.

13 Há uma tragédia repugnante que vi sob o sol: riqueza mantida por seu dono para seu prejuízo. Essa riqueza foi perdida em um mau empreendimento, então família de sua mãe e teve um filho, ele quando ele Como ele veio da ficou de mãos vazias. útero, então ele irá novamente, nu como veio; ele não aceitará nada pelos seus esforços que possa carregar nas mãos. Esta também é uma tragédia doentia: exatamente como ele vem, ele irá. O que ganha quem luta pelo vento? Além disso, ele come na escuridão todos os seus dias, com muita tristeza, doença e raiva.

i Aqui está o que vi ser bom: é apropriado comer, beber e experimentar o bem em todo o trabalho que alguém faz debaixo do sol durante os poucos dias de sua vida que Deus lhe deu, porque essa é a sua recompensa. Deus também deu riquezas e riquezas a cada homem e permitiu que ele as desfrutasse, recebesse sua recompensa e se alegrasse em seu trabalho. Este é um presente de Deus, 2 pois ele nem sempre considera os dias de sua vida porque Deus o mantém ocupado com a alegria de seu coração.

Eclesiastes

6

Aqui está uma tragédia que observei sob o sol e que pesa muito sobre a humanidade: A [2] Deus dá ao homem riquezas, riquezas e honras para que ele não falte nada de tudo o que deseja para si mesmo, mas Deus não permite que ele desfrute eles. Em vez disso, um estranho irá gostar deles. Isto é fútil e uma tragédia doentia. [3] Um homem pode gerar cem filhos e viver muitos anos. Não importa quanto tempo ele viva, B, se ele não se satisfaz com coisas boas e nem tem um enterro adequado, digo que um natimorto está em melhor situação do que ele. Pois ele vem na futilidade e vai nas trevas,e seu nome está envolto em trevas. Embora uma criança natimorta não veja o so1 e não esteja consciente, ela descansa mais do que ela. E se ele vive mil anos duas vezes, mas não experimenta a felicidade, os dois não vão para o mesmo lugar?

Todo o trabalho do homem é para o seu estômago, C

no entanto, o apetite nunca é satisfeito.

Que vantagem então o sábio tem sobre o tolo? Que vantagem há para o pobre que sabe comportar-se diante dos outros? Melhor o que os olhos veem do que o desejo errante. Isto também é fútil e uma perseguição ao vento.

[1] Tudo o que existe recebeu há muito tempo o seu nome, D e sabe-se o que é o homem.
Mas ele não é capaz de lutar com Aquele que é mais forte do que ele. [1] [11] Pois quando há
muitas palavras, elas aumentam a futilidade. Qual é a vantagem para o
homem? 1[2] Pois quem sabe o que é bom para o homem na vida, nos poucos dias de sua
vida fútil que ele passa como uma sombra? Quem pode dizer ao homem o que acontecerá
depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes

Provérbios Sábios

7

Melhor é um bom nome do que um bom perfume, e o dia da sua morte do que o dia do seu nascimento.

2 É melhor ir para uma casa de luto

do que ir a uma casa de festa,

já que esse é o fim de toda a humanidade,

e os vivos devem levar isso a sério.

3 A dor é melhor que o riso,

pois quando um rosto está triste, um coração pode ficar feliz. O coração do sábio está em uma casa de luto, mas o coração dos tolos está numa casa de delícias. É melhor ouvir a repreensão de uma pessoa sábia do que ouvir a canção dos tolos,

pois é como o crepitar de espinhos ardentes debaixo da panela,

assim é o riso do tolo.

Isto também é inútil.

Certamente, a prática da extorsão transforma o sábio em tolo,

e um suborno destrói a mente.

O fim de um assunto é melhor que o seu início;

um espírito paciente é melhor que um espírito orgulhoso.

Não deixe seu espírito correr para ficar com raiva,

pois a ira habita no coração dos tolos.

[1] Não diga: “Por que os dias anteriores foram melhores do que estes? ” já que não é sábio da sua parte perguntar isso.

11 A sabedoria vale tanto quanto uma herança

e uma vantagem para quem vê o sol,

12 porque a sabedoria é proteção assim como o dinheiro é proteção,

e a vantagem do conhecimento

é que a sabedoria preserva a vida de seu dono.

13 Considere a obra de Deus,

para quem pode endireitar

o que Ele fez torto?

[1] No dia da prosperidade alegre-se, mas no dia da adversidade considere: Deus fez tanto um como o outro, para que o homem não possa descobrir nada do que virá depois dele.

Evitando extremos

[1] Na minha vida fútil AI já vi de tudo: há um homem justo que perece apesar de sua justiça, e há
um homem ímpio que vive muito apesar de sua maldade. [1] Não seja excessivamente justo e não
seja [1] Não seja excessivamente sábio. Por que perverso, e não seja tolo. Por que você deveria
você deveria se destruir? morrer antes do tempo? [1] É bom que você segure um e não deixe o
outro escapar da sua mão.
Pois aquele que teme a Deus acabará com os dois.

[1] A sabedoria fortalece o sábio

do que dez governantes de uma cidade.

[2] Certamente não existe nenhum homem justo na terra

que faz o bem e nunca peca.

2 [1] Não preste atenção B em tudo que as pessoas dizem, ou você poderá ouvir seu servo te xingando, 22 pois você sabe que muitas vezes você mesmo amaldiçoou os outros.

O que o professor encontrou

[23] Eu testei tudo isso pela sabedoria. Resolvi: “Serei sábio”, mas foi

além de mim. 2 O que existe está além do alcance e é muito profundo. Quem pode descobrir isso? 2 Voltei meus pensamentos para conhecer, explorar e buscar sabedoria e uma explicação para as coisas, e saber que maldade é estupidez e loucura é uma loucura. E acho mais amarga que a morte a mulher que é uma armadilha, seu coração é uma rede e suas mãos são correntes. Aquele que agrada a Deus escapará ela, mas o pecador será capturado por ela. 2 “Olha”, diz o Professor, “eu descobri isso adicionando uma coisa a outra para descobrir o explicação, 2 que minha alma procura continuamente, mas não encontra: entre mil pessoas encontrei um homem verdadeiro, mas entre todos estes eu não encontrei uma mulher verdadeira. Veja apenas isto: descobri que Deus tornaram as pessoas justas, mas elas seguiram muitos esquemas.”

Eclesiastes

Sabedoria, autoridades e desigualdades

8

Quem é como o sábio e quem conhece a interpretação de um assunto? A sabedoria do homem ilumina o seu rosto, e a severidade do seu rosto muda.

Cumpra a ordem do rei por causa do seu juramento feito diante de Deus. [3] Não tenha pressa;
saia da presença dele, e não persista em uma causa ruim, pois ele fará o que quiser. Pois a pa|avra do rei
tem autoridade, e quem pode dizer-lhe: “O que você está fazendo? ” Aquele que guarda um
comando não experimentará nada prejudicial, e um coração sábio sabe a hora e o
procedimento certos. Para cada atividade existe um momento e um procedimento certos,
mesmo que os problemas do homem sejam pesados sobre ele. No entanto, ninguém sabe o
que vai acontecer porque quem pode dizer-lhe o que vai acontecer? Ninguém tem autoridade
sobre o vento A para contê-lo, e não há autoridade sobre o dia da morte; não há licença na
batalha, e a maldade irá Tudo isso eu vi, aplicando não escapem. minha mente para todo o
trabalho permitir que aqueles que a praticam que é feito debaixo do sol, numa época em que
um homem tem autoridade sobre outro para seu prejuízo.

[1] Em tais circunstâncias, vi os ímpios enterrados. Eles iam e vinham do lugar santo e eram louvados na cidade onde o faziam.

Isto também é inútil. [11] Como a sentença contra um ato criminoso não é executada
rapidamente, o coração das pessoas se enche do desejo de cometer um crime. 1[2] Embora um
pecador cometa crimes cem vezes e prolongue sua vida, ainda assim sei que isso irá bem para
as pessoas tementes a Deus, pois elas são reverentes diante dele. [13] Contudo, as coisas não irão bem
para os ímpios,
e eles não prolongarão seus dias como uma sombra, pois não são reverentes diante de Deus.

i Há uma futilidade que é feita na terra: há pessoas justas que recebem o que as ações dos ímpios merecem, e há pessoas ímpias que recebem o que as ações dos justos merecem. Eu digo que isso também é inútil. Então elogiei o prazer porque não há nada melhor para o homem debaixo do sol do que comer, beber e se divertir, pois isso o acompanhará em seu trabalho durante os dias de sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

Quando apliquei minha mente para conhecer a sabedoria e observar a atividade que é feita na terra (mesmo que os olhos não se fechem durante o sono, dia ou noite), observei toda a obra de Deus e concluí que o homem é incapaz de descubra o trabalho que se faz debaixo do sol. Embora um homem se esforce arduamente para explorá-lo, ele não consegue encontrá-lo; mesmo que o sábio alegue conhecê-lo, ele é incapaz de descobri-lo.

Eclesiastes

Aproveite a vida apesar da morte

9

Na verdade, levei tudo isso a sério e expliquei tudo: os justos, os sábios e suas obras estão nas mãos de Deus. •
As pessoas não sabem se devem esperar amor ou ódio. Tudo está à frente deles. 2 Tudo é igual para todos: há
um destino para os justos e os ímpios, para os bons e os maus, para os limpos e os impuros, para quem sacrifica
e para quem não sacrifica. Assim como é para o bem, assim é para o pecador; quanto a quem presta juramento,
também a quem teme o juramento. 3 Isso é um mal em tudo o que se faz debaixo do sol: há um destino para
todos. Além disso, os corações das pessoas estão cheios de maldade e a loucura está em seus corações
enquanto elas vivem - depois disso elas vão para os mortos. Mas há esperança para quem se junta a todos os
vivos, pois melhor é um cão vivo do que um leão morto. Pois os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não
sabem de nada. Não há mais recompensa para eles porque a memória deles foi esquecida. Seu amor, seu ódio e
sua inveja já desapareceram, e não há mais uma parte para eles em tudo o que é feito debaixo do sol.

Vá, coma o seu pão com prazer e beba o seu vinho com o coração alegre, pois Deus já aceitou as suas obras.
Deixe suas roupas sempre brancas e nunca deixe faltar óleo em sua cabeça. Aproveite a vida com a esposa que
você ama todos os seus dias passageiros. Uma vida que lhe foi dada sob o sol, todos os seus dias passageiros.
Pois essa é a sua parte na vida e na sua luta sob o sol. 1 O que quer que suas mãos encontrem para fazer,

faça com todas as suas forças, porque não há trabalho, planejamento, conhecimento ou sabedoria no Sheol, para onde você está indo.

As limitações da sabedoria

[11] Novamente vi debaixo do sol que a corrida não é dos ligeiros, nem a batalha dos fortes, nem o pão dos sábios, nem as riquezas dos entendidos, nem o favor dos hábeis; em vez disso, o tempo e o acaso acontecem com todos eles. 1[2] Pois o homem certamente não conhece o seu tempo: como os peixes apanhados numa rede cruel ou como os pássaros apanhados numa armadilha, assim as pessoas ficam presas num tempo mau quando este de repente cai sobre elas.

1[3] Tenho observado que isso também é sabedoria debaixo do sol, e é significativo para mim: [1] Havia uma pequena cidade com poucos homens nela. Um grande rei veio contra ela, cercou-a e construiu contra ela grandes obras de cerco. [1] Ora, um homem pobre e sábio foi encontrado na cidade, e ele livrou a cidade com sua sabedoria. No entanto, ninguém se lembrava daquele pobre homem. [1] E eu disse: “Melhor é a sabedoria do que a força, mas a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas”.

i As palavras calmas dos sábios são ouvidas

mais do que os gritos de um governante sobre os tolos.

i A sabedoria é melhor que as armas de guerra,

mas um pecador pode destruir muito bem.

Eclesiastes

O fardo da loucura

10

Moscas mortas fazem o óleo do perfumista fermentar e cheirar mal;

então um pouco de loucura supera a sabedoria e a honra.

2 O coração de um homem sábio vai para A direita,

mas um coração de tolo para a esquerda B.

3 Mesmo quando o tolo caminha pela estrada, seu coração não tem sentido, e ele mostra a todos que é um tolo.

Se a raiva do governante se levantar contra você, não saia do seu lugar, pois a calma põe fim a grandes ofensas.

Há um mal que vi debaixo do sol, um erro que procede da presença do governante:

O tolo é elevado a grandes alturas,

mas os ricos permanecem em posições humildes. Já vi escravos montados em cavalos, mas príncipes andando

pela terra como escravos.

Quem cava uma cova pode cair nela,

e quem romper um muro poderá ser picado por uma cobra.

Quem extrai pedras pode ser ferido por elas; aquele que divide árvores pode ser ameaçado por elas.

[1] Se o machado estiver cego e não se afiar o fio, então é preciso exercer mais força;

entretanto, a vantagem da sabedoria é que ela traz sucesso.

11 Se a cobra morde antes de ser encantada, então não há vantagem para o encantador. C

12 As palavras da boca de um homem sábio são graciosas, mas os lábios do tolo o consomem.

13 O início das palavras da sua boca é loucura, mas o fim de seu falar é uma loucura maligna.

1 Contudo, o tolo multiplica palavras.

Ninguém sabe o que vai acontecer,

e quem pode dizer a alguém o que acontecerá depois dele?

1 As lutas dos tolos os cansam,

pois não sabem como ir para a cidade.

1 Ai de você, terra, quando seu rei for um jovem

e os teus príncipes festejam pela manhã.

1 Bem-aventurada você, terra, quando seu rei é filho de nobres e seus príncipes festejam na hora certa -

para ter força e não para embriaguez.

Artigo

Intelectuais que encontraram Deus:^

1 Por causa da preguiça o telhado desaba,

e por causa de mãos negligentes a casa vaza.

1 Um banquete está preparado para risos,

e o vinho torna a vida feliz,

e o dinheiro é a resposta para tudo.

! Não amaldiçoe o rei nem em seus pensamentos,

e não amaldiçoe uma pessoa rica nem no seu quarto,
pois um pássaro do céu pode levar a mensagem,
e uma criatura alada pode relatar o assunto.

Eclesiastes

Invista na vida

11

Envie seu pão na superfície das águas,

pois depois de muitos dias você poderá encontrá-lo.

2 Dê uma porção para sete ou até oito,

pois você não sabe que desastre pode acontecer na terra.

3 Se as nuvens estiverem cheias, derramarão chuva sobre a terra;

quer uma árvore caia para o sul ou para o norte,

o lugar onde a árvore cair, ali ficará.

Quem observa o vento não semeia,

e quem olha para as nuvens não colherá.

Assim como você não conhece o caminho do vento,

ou como os ossos se desenvolvem no útero de uma mulher grávida, então você não

conhece a obra de Deus que faz tudo.

De manhã semeie sua semente,

e à noite não deixe sua mão descansar,

porque você não sabe o que terá sucesso,

seja um ou outro,

ou se ambos serão igualmente bons.

A luz é doce,

e é agradável aos olhos ver o sol.

Na verdade, se um homem viver muitos anos,

deixe-o se alegrar com todos eles,

e lembre-se dos dias de trevas, pois serão muitos.

Tudo o que vem é inútil.

Alegre-se, jovem, enquanto você é jovem,

e alegre-se o seu coração nos dias da sua juventude.

E ande nos caminhos do seu coração

e à vista dos teus olhos;

mas saiba que por todas essas coisas Deus o levará a julgamento.

[1] Remova a tristeza do seu coração,

e afaste a dor da sua carne,

porque a juventude e o auge da vida são passageiros.

Eclesiastes

O crepúsculo da vida

12

Então lembre-se do seu Criador nos dias da sua juventude:

Antes que cheguem os dias de adversidade,

e os anos se aproximam quando você dirá:

“Não tenho prazer neles”;

2 antes que o sol e a luz se escureçam,

e a lua e as estrelas,

e as nuvens voltam depois da chuva;

3
no dia em que tremerem os guardiões da casa,

e os homens fortes se curvam,

as mulheres que trabalham cessam porque são poucas, e aqueles que olham pelas

janelas vêem vagamente,

as portas da rua estão fechadas

enquanto o som do moinho se apaga;

quando alguém se levanta ao som de um pássaro,

e todas as filhas da canção desfalecem.

Além disso, têm medo de altura e dos perigos da estrada; a amendoeira floresce,

o gafanhoto perde a mola, B

e a alcaparra não tem efeito;

pois o homem está indo para seu lar eterno,

e os pranteadores andarão pelas ruas;

antes que o cordão prateado se rompa,

e a tigela de ouro está quebrada,

e o jarro se quebra na fonte,

e a roda se quebra no poço;

e o pó volta à terra como era antes,

e o espírito volta para Deus que o deu.

"Futilidade absoluta", diz o Professor. "Tudo é inútil."

Os objetivos e conclusão do professor

Além de o Mestre ser um homem sábio, ele constantemente ensinava
conhecimentos às pessoas; ele pesou, explorou e organizou muitos provérbios. [1] O
Mestre procurou encontrar frases encantadoras e escrever palavras verdadeiras
com precisão. [11] As palavras dos sábios são como aguilhões, e as dos mestres das
coleções são como pregos firmemente cravados. As palavras são dadas por um
pastor. C

1[2] Mas além destes, meu filho, esteja avisado: não há fim para a confecção de
muitos livros, e muito estudo cansa o corpo. Quando tudo tiver sido ouvido, a
conclusão da questão é: *teme a Deus e guarde os Seus mandamentos, porque isto
é para toda a humanidade. Pois Deus trará a julgamento todos os atos, inclusive
todas as coisas ocultas, sejam boas ou más.

Cântico dos Cânticos

Cântico dos Cânticos 1 Cântico dos Cânticos 2 Cântico dos Cânticos 3 Cântico dos Cânticos 4
Cântico dos Cânticos 5 Cântico dos Cânticos 6 Cântico dos Cânticos 7 Cântico dos Cânticos 8

Introdução ao Cântico dos Cânticos

Capítulo 1 (Cântico dos Cânticos 1:1-17)

Capítulo 2 (Cântico dos Cânticos 2:1-17)

Capítulo 3 (Cântico dos Cânticos 3:1-11)

Capítulo 4 (Cântico dos Cânticos 4:1-16)

Capítulo 5 (Cântico dos Cânticos 5:1-16)

Capítulo 6 (Cântico dos Cânticos 6:1-13)

Capítulo 7 (Cântico dos Cânticos 7:1-13)

Capítulo 8 (Cântico dos Cânticos 8:1-14)

Cântico dos Cânticos

Isaías

Isaías 1 Isaías 2 Isaías 3 Isaías 4
Isaías 5 Isaías 6 Isaías 7 Isaías 8
Isaías 9 Isaías 10 Isaías 11 Isaías 12
Isaías 13 Isaías 14 Isaías 15 Isaías 16
Isaías 17 Isaías 18 Isaías 19 Isaías 20
Isaías 21 Isaías 22 Isaías 23 Isaías 24
Isaías 25 Isaías 26 Isaías 27 Isaías 28
Isaías 29 Isaías 30 Isaías 31 Isaías 32
Isaías 33 Isaías 34 Isaías 35 Isaías 36
Isaías 37 Isaías 38 Isaías 39 Isaías 40
Isaías 41 Isaías 42 Isaías 43 Isaías 44
Isaías 45 Isaías 46 Isaías 47 Isaías 48
Isaías 49 Isaías 50 Isaías 51 Isaías 52
Isaías 53 Isaías 54 Isaías 55 Isaías 56
Isaías 57 Isaías 58 Isaías 59 Isaías 60
Isaías 61 Isaías 62 Isaías 63 Isaías 64
Isaías 65 Isaías 66

[Introdução a Isaías](#)

Capítulo 1

Judá em julgamento (Isaías 1:1-15)

Purificação de Jerusalém (Isaías 1:16-31)

Capítulo 2

A Cidade da Paz (Isaías 2:1-4)

O Dia do

Senhor

(Isaías 2:5-22)

Capítulo 3

Os líderes de Judá foram julgados (Isaías 3:1-15)

As mulheres de Jerusalém são julgadas (Isaías 3:16-26)

Capítulo 4

A Glória Futura de Sião (Isaías 4:1-6)

capítulo 5

Cântico da Vinha (Isaías 5:1-7)

Os pecados de Judá são denunciados (Isaías 5:8-30)

Capítulo 6

O chamado e a missão de Isaías (Isaías 6:1-13)

Capítulo 7

A Mensagem para Acaz (Isaías 7:1-9)

A Profecia de Emanuel (Isaías 7:10-25)

Capítulo 8

A vindoura invasão assíria (Isaías 8:1-10)

O

Senhor

dos Exércitos, o Único Refúgio (Isaías 8:11-22)

Capítulo 9

Nascimento do Príncipe da Paz (Isaías 9:1-7)

A mão levantada contra Israel (Isaías 9:8-21)

Capítulo 10 (Isaías 10:1-4)

Assíria, o instrumento da ira (Isaías 10:5-11)

Julgamento sobre a Assíria (Isaías 10:12-19)

O remanescente retornará (Isaías 10:20-26)

Deus julgará a Assíria (Isaías 10:27-34)

Capítulo 11

Reinado do Rei Davídico (Isaías 11:1-9)

Israel reunido (Isaías 11:10-16)

Capítulo 12

Um Cântico de Louvor (Isaías 12:1-6)

Capítulo 13

Um Oráculo contra a Babilônia (Isaías 13:1-22)

Capítulo 14

O Retorno de Israel (Isaías 14:1-2)

Queda do Rei da Babilônia (Isaías 14:3-23)

A Assíria será destruída (Isaías 14:24-27)

Um Oráculo contra a Filístia (Isaías 14:28-32)

Capítulo 15

Um Oráculo contra Moabe (Isaías 15:1-9)

Capítulo 16 (Isaías 16:1-14)

Capítulo 17

Um Oráculo contra Damasco (Isaías 17:1-3)

Julgamento contra Israel (Isaías 17:4-11)

Julgamento contra as nações (Isaías 17:12-14)

Capítulo 18

O

Senhor

Mensagem de Cush para Cush (Isaías 18:1-7)

Capítulo 19

Um Oráculo contra o Egito (Isaías 19:1-15)

O Egito conhecerá o

Senhor

(Isaías 19:16-25)

Capítulo 20

Nenhuma ajuda da Cuxe ou do Egito (Isaías 20:1-6)

Capítulo 21

Um julgamento sobre Babilônia (Isaías 21:1-10)

Um Oráculo contra Dumah (Isaías 21:11-12)

Um Oráculo contra a Arábia (Isaías 21:13-17)

Capítulo 22

Um Oráculo contra Jerusalém (Isaías 22:1-14)

Um Oráculo contra Sebna (Isaías 22:15-25)

Capítulo 23

Um Oráculo contra Tiro (Isaías 23:1-18)

Capítulo 24

A Terra Julgada (Isaías 24:1-23)

Capítulo 25

Salvação e Julgamento Naquele Dia (Isaías 25:1-12)

Capítulo 26

O Cântico de Judá (Isaías 26:1-6)

O Povo de Deus Vindicado (Isaías 26:7-21)

Capítulo 27

Leviatã morto (Isaías 27:1)

O

Senhor

Vinhedo (Isaías 27:2-13)

Capítulo 28

Ai de Samaria (Isaías 28:1-13)

Um acordo com a morte (Isaías 28:14-22)

O Maravilhoso Conselho de Deus (Isaías 28:23-29)

Capítulo 29

Ai de Jerusalém (Isaías 29:1-24)

Capítulo 30

Condenação da Aliança Egípcia (Isaías 30:1-17)

O

Senhor

Misericórdia de Israel para com Israel (Isaías 30:18-26)

Aniquilação dos Assírios (Isaías 30:27-33)

Capítulo 31

O

Senhor

, a única ajuda (Isaías 31:1-9)

Capítulo 32

Anunciado o Reino Justo (Isaías 32:1-20)

Capítulo 33

O

Senhor

Levanta-se (Isaías 33:1-24)

Capítulo 34

O Julgamento das Nações (Isaías 34:1-4)

O Julgamento de Edom (Isaías 34:5-17)

Capítulo 35

O Retorno Resgatado a Sião (Isaías 35:1-10)

Capítulo 36

A invasão de Senaquerib (Isaías 36:1-22)

Capítulo 37

Ezequias busca o conselho de Isaías (Isaías 37:1-7)

Carta de Senaqueribe (Isaías 37:8-13)

Oração de Ezequias (Isaías 37:14-20)

A Resposta de Deus através de Ezequias (Isaías 37:21-35)

Derrota e morte de Senaqueribe (Isaías 37:36-38)

Capítulo 38

Doença e recuperação de Ezequias (Isaías 38:1-22)

Capítulo 39

A loucura de Ezequias (Isaías 39:1-8)

Capítulo 40

O povo de Deus é consolado (Isaías 40:1-31)

Capítulo 41

O

Senhor

contra os Deuses das Nações (Isaías 41:1-29)

Capítulo 42

A Missão do Servo (Isaías 42:1-9)

Um Cântico de Louvor (Isaías 42:10-17)

A cegueira e a surdez de Israel (Isaías 42:18-25)

Capítulo 43

Restauração de Israel (Isaías 43:1-13)

A libertação de Deus do Israel rebelde (Isaías 43:14-28)

Capítulo 44

Bênção Espiritual (Isaías 44:1-5)

Nenhum Deus além de Yahweh (Isaías 44:6-23)

Restauração de Israel através de Ciro (Isaías 44:24-28)

Capítulo 45 (Isaías 45:1-13)

Somente Deus é o Salvador (Isaías 45:14-25)

Capítulo 46

Não há ninguém como Deus (Isaías 46:1-13)

Capítulo 47

A Queda da Babilônia (Isaías 47:1-15)

Capítulo 48

Israel deve deixar a Babilônia (Isaías 48:1-22)

Capítulo 49

O Servo Traz Salvação (Isaías 49:1-13)

Sião lembrada (Isaías 49:14-26)

Capítulo 50 (Isaías 50:1-3)

O Servo Obediente (Isaías 50:4-11)

Capítulo 51

Salvação para Sião (Isaías 51:1-23)

Capítulo 52 (Isaías 52:1-12)

O Sofrimento e a Exaltação do Servo (Isaías 52:13-15)

Capítulo 53 (Isaías 53:1-12)

Capítulo 54

Glória Futura para Israel (Isaías 54:1-17)

Capítulo 55

Venha para o

Senhor

(Isaías 55:1-13)

Capítulo 56

Uma Casa de Oração para Todos (Isaías 56:1-8)

Líderes injustos condenados (Isaías 56:9-12)

Capítulo 57 (Isaías 57:1-2)

Religião Pagã Denunciada (Isaías 57:3-13)

Cura e Paz (Isaías 57:14-21)

Capítulo 58

Jejum Verdadeiro (Isaías 58:1-14)

Capítulo 59

Pecado e Redenção (Isaías 59:1-21)

Capítulo 60

O

Senhor

A Glória de Sião (Isaías 60:1-22)

Capítulo 61

Jubileu do Messias (Isaías 61:1-11)

Capítulo 62

A Restauração de Sião (Isaías 62:1-12)

Capítulo 63

O

Senhor

O Dia da Vingança (Isaías 63:1-6)

Lembrança da Graça (Isaías 63:7-14)

A Oração de Israel (Isaías 63:15-19)

Capítulo 64 (Isaías 64:1-12)

Capítulo 65

O

Senhor

A Resposta de (Isaías 65:1-16)

Uma Nova Criação (Isaías 65:17-25)

Capítulo 66

Julgamento Final e Restauração Alegre (Isaías 66:1-24)

Isaías

1

A visão a respeito de Judá e Jerusalém que Isaías, filho de Amoz, teve durante os reinados A de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

Judá em Julgamento

2 Ouça, céus, e preste atenção, terra,

para o

Senhor

falou:

“Eu criei os filhos B e os criei,

mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece seu dono,

e o jumento o comedouro do seu dono,

mas Israel não sabe;

Meu povo não entende.

Ó nação pecadora,

pessoas oprimidas pela iniqüidade, raça de malfeitores,

crianças depravadas! C

Eles abandonaram o

Senhor

;

desprezaram o Santo de Israel; eles viraram as costas para Ele.

Por que você quer mais surras?

Por que você continua se rebelando?

A cabeça inteira está machucada,

e todo o coração está doente.

Da sola do pé até a cabeça,

nenhum ponto está ileso -

feridas, vergões e feridas purulentas

não limpo, enfaixado,

ou acalmado com óleo.

Sua terra está desolada,

suas cidades foram queimadas pelo fogo;

estrangeiros devoram seus campos diante de seus olhos -

uma desolação demolida por estrangeiros.

Filha «Sião é abandonada

como um abrigo numa vinha,

como uma cabana num campo de pepinos, como uma cidade sitiada.

Se o

Senhor

dos hospedeiros

não nos deixou alguns sobreviventes, seríamos como Sodoma,

nos pareceriamos com Gomorra.

1 Ouça a palavra do

Senhor

vocês, governantes de Sodoma!

Ouça a instrução do nosso Deus, vocês, povo de Gomorra!

11 “Quais são todos os seus sacrifícios para Mim? ”

pergunta o

Senhor

“Já estou farto de holocaustos e carneiros

e a gordura do gado bem alimentado;

Não desejo o sangue dos touros,

cordeiros ou bodes.

12 Quando você vier comparecer diante de Mim, quem exige isso de você - este pisoteio dos Meus

tribunais?

13 Pare de trazer ofertas inúteis.

Seu incenso é detestável para mim.

Luas Novas e Sábados,

e a convocação de assembléias solenes -

Não suporto a iniqüidade em um festival.

[1] Eu odeio suas Luas Novas e festivais prescritos.

Eles se tornaram um fardo para Mim;

Estou cansado de suportá-los.

Quando você levanta as mãos em oração,

Vou me recusar a olhar para você;

mesmo que você ofereça inúmeras orações,

Eu não vou ouvir.

Suas mãos estão cobertas de sangue.

Purificação de Jerusalém

"Lavem-se. Limpem-se.

Remova suas más ações da Minha vista.

Pare de fazer o mal.

[1] Aprenda a fazer o que é bom.

Busque justiça.

Corrija o opressor. D

Defenda os direitos dos órfãos.

Pleiteie a causa da viúva.

“Venha, vamos discutir isso,”

diz o

Senhor

“Embora seus pecados sejam como escarlate, eles serão brancos como a neve;

embora sejam vermelhos como o carmesim, serão como lã.

i Se você estiver disposto e obediente, você comerá das coisas boas da terra.

[2] Mas se você recusar e se rebelar,

você será devorado pela espada.”

Para a boca do

Senhor

falou.

21 A cidade fiel —

que adúltera E ela se tornou!

Ela já foi cheia de justiça.

A justiça uma vez habitou nela -

mas agora, assassinos!

22 Sua prata se tornou escória, F

sua cerveja G é diluída em água.

23 Seus governantes são rebeldes,

amigos de ladrões.

Todos eles adoram enxerto

e perseguir subornos.

Eles não defendem os direitos dos órfãos,

e o caso da viúva nunca chega diante deles.

! Portanto o Senhor

Deus

dos hospedeiros,

o Poderoso de Israel, declara:

“Ah, obterei satisfação de Meus inimigos;

Eu me vingarei dos Meus inimigos.

2 Voltarei Minha mão contra você

e queimará completamente a sua escória H; EU

Eu removerei todas as suas impurezas.

2 Restaurarei seus juízes ao que eram antes, J

e seus conselheiros ao seu antigo estado. K

Depois você será chamada de Cidade Justa, uma cidade fiel.”

2 Sião será redimida pela justiça,

seus arrependidos pela justiça.

2 Mas tanto os rebeldes quanto os pecadores serão destruídos, e aqueles que abandonam o

Senhor

perecerá.

Na verdade, eles terão vergonha das árvores sagradas você desejou,

e você ficará envergonhado por causa dos jardins

você escolheu.

3 Pois você se tornará como um carvalho

cujas folhas estão murchas,

e como um jardim sem água.

Artigo

A Bíblia apoia uma guerra justa?

3 1 O forte se tornará isca,

e seu trabalho é uma faísca;

ambos queimarão juntos,

sem ninguém para apagar as chamas.

Isaías

A Cidade da Paz

2

A visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e de Jerusalém:

Nos últimos dias

a montanha do

Senhor

a casa será estabelecida

no topo das montanhas

e será elevado acima das colinas.

Todas as nações fluirão para ele,

3 e muitos povos virão e dirão:

“Vinde, subamos ao monte do

Senhor

para a casa do Deus de Jacó.

Ele nos ensinará sobre Seus caminhos

para que possamos andar em Seus caminhos.”

Para instrução sairá de *Sião

e a palavra do

Senhor

de Jerusalém.

Ele resolverá disputas entre as nações

e fornecer arbitragem para muitos povos.

Eles transformarão suas espadas em arados

e suas lanças em podadeiras.

As nações não empunharão a espada contra outras nações, e eles nunca mais treinarão

para a guerra.

O Dia do

Senhor

Casa de Jacó,

venha e vamos caminhar no

Senhor

'pouco.

Pois você abandonou seu povo,

a casa de Jacó,

porque eles estão cheios de «adivinhação do Oriente e de adivinhos como os filisteus.

Eles estão na liga A com os estrangeiros.

Seu B, a terra está cheia de prata e ouro,

e não há limite para os seus tesouros;

a terra deles está cheia de cavalos,

e não há limite para seus carros.

A terra deles está cheia de ídolos;

eles se curvam diante do trabalho de suas mãos,

ao que seus dedos fizeram.

Então a humanidade é humilhada,

e o homem é humilhado.

Não os perdoe!

[1] Entre nas rochas

e se esconder na poeira

do terror do

Senhor

e de Seu esplendor majestoso.

11 O orgulho humano C será humilhado,

e a altivez dos homens será humilhada; o

Senhor

sozinho será exaltado naquele dia.

12 Por um dia pertencente ao

Senhor

de "Os hosts estão chegando

contra tudo o que é orgulhoso e altivo,

contra tudo o que se exalta — será humilhado —

13 contra todos os cedros do Líbano,

elevado e exaltado,

contra todos os carvalhos de Basã,

contra todas as altas montanhas,

contra todas as altas colinas,

contra toda torre alta,

contra todos os muros fortificados,

contra todos os navios de Társis,

e contra todo esplêndido navio marítimo.

[1] Assim o orgulho humano será abatido,

e a altivez dos homens será humilhada;

o

Senhor

sozinho será exaltado naquele dia.

i Os ídolos desaparecerão completamente.

As pessoas entrarão em cavernas nas rochas e buracos no chão, longe do terror do

Senhor

e de Seu majestoso esplendor,

quando Ele se levantar para aterrorizar a terra.

[2] Nesse dia as pessoas vão jogar

seus ídolos de prata e de ouro,

que eles fizeram para adorar,

para as toupeiras e os morcegos.

21 Eles irão para as cavernas das rochas

e as fendas nas falésias,

longe do terror do

Senhor

e de Seu majestoso esplendor,

quando Ele se levantar para aterrorizar a terra.

22 Não confie mais no homem,

que tem apenas o fôlego nas narinas.

Quanto ele realmente vale?

Isaías

Os líderes de Judá foram julgados

3

Observe isto: O Senhor

Deus

dos hospedeiros

está prestes a remover de Jerusalém e de Judá

todo tipo de segurança:

todo o suprimento de pão e água,

2 o herói e guerreiro,

o juiz e profeta,

o adivinho e o ancião,

3 o comandante do 50 e o dignitário,

o conselheiro, mágico astuto, A e necromante. B “Farei dos jovens seus líderes,

e o instável C irá governá-los.”

As pessoas oprimirão umas às outras, homem contra homem, vizinho contra vizinho;

o jovem agirá arrogantemente com o mais velho,

e o inútil para com o honrado.

Um homem vai até prender seu irmão

na casa de seu pai, dizendo:

“Você tem uma capa - você é nosso líder!

Este monte de escombros estará sob seu controle.”

Naquele dia ele gritará, dizendo:

“Eu não sou um curandeiro.

Não tenho nem comida nem roupa em casa.

Não me faça o líder do povo! ”

Pois Jerusalém tropeçou

e Judá caiu

porque falaram e agiram contra o

Senhor

desafiando Sua presença gloriosa.

A expressão em seus rostos testemunha contra eles,

e como Sodoma, eles ostentam seus pecados.

Eles não escondem isso.

Ai deles,

pois eles trouxeram o mal sobre si mesmos.

[1] Diga aos justos que tudo irá bem para eles, porque comerão o fruto do seu trabalho.

11 Ai dos ímpios - isso irá mal para eles, pois o que eles fizeram lhes será feito.

12 Os jovens oprimem o Meu povo,

e as mulheres os governam.

Meu povo, seus líderes o enganam;

eles confundem a direção dos seus caminhos.

13 O

Senhor

se levanta para discutir o caso

e se posiciona para julgar o povo.

i O

Senhor

traz essa cobrança

contra os anciãos e líderes do Seu povo: “Você devastou a vinha.

O saque dos pobres está em suas casas. Por que você esmaga Meu povo e moer os rostos dos

pobres? ”

Esta é a declaração do Senhor

Deus

dos hospedeiros.

As mulheres de Jerusalém são Julgadas

1 O

Senhor

também diz:

Porque as filhas de Sião são arrogantes, andando com a cabeça erguida

e olhos sedutores,

acompanhando passos saltitantes,

tilintando suas tornozeleiras,

[1] o Senhor colocará crostas nas cabeças

das filhas de Sião,

e a

Senhor

rasparão a testa.

[1] Naquele dia o Senhor despir-lhes-á os adornos: tornozeleiras, tiaras, crescentes, pingentes, pulseiras, véus, toucados, joias para tornozelos, faixas, frascos de perfume, amuletoj, 21 anéis de sinete, argolas para nariz, 22 festivos mantos, capas, mantos, bolsas, vestimentas, roupas de linho, turbantes e véus.

2 Em vez de perfume haverá mau cheiro;

em vez de cinto, uma corda;

em vez de cabelos lindamente penteados, calvície;

em vez de roupas finas, *saco;

em vez de beleza, marca.

2 Seus homens cairão à espada,

seus guerreiros em batalha.

2 Então as suas portas lamentarão e lamentarão;

deserta, ela se sentará no chão.

Isaías

4

JNaquele dia sete mulheres

prenderá um homem, dizendo:

“Comeremos nosso próprio pão

e fornecer nossas próprias roupas.

Apenas deixe-nos ser chamados pelo seu nome.

Tire nossa desgraça.”

A Glória Futura de Sião

Naquele dia a Filial de A the

Senhor

será lindo e glorioso, e o fruto da terra será o orgulho e a glória dos sobreviventes de
Israel. [3] Todo aquele que permanecer em *Sião e todo aquele que permanecer em
Jerusalém será chamado santo — todos em Jerusalém que estão destinados quando culpa
de o Senhor tiver lavado a sujeira das filhas de viver — Sião e purificado a sangue do
coração de Jerusalém por um espírito de julgamento e um espírito de ardor. Então o

Senhor

criará uma nuvem de fumaça durante o dia e uma chama brilhante de fogo à noite sobre todo o local do Monte Sião e sobre suas assembléias. Pois haverá um dossel sobre toda a glória, B e haverá uma barraca para sombra do calor durante o dia, e um refúgio e abrigo contra a tempestade e a chuva.

Isaías

Canção da Vinha

5

Vou cantar sobre quem eu amo,

uma canção sobre a vinha do meu ente querido:

Aquele que eu amo tinha um vinhedo

em uma colina muito fértil.

2 Ele quebrou o solo, limpou as pedras,

e plantou-o com as melhores vinhas.

Ele construiu uma torre no meio dela

e até desenterrou ali um lagar.

Ele esperava que produzisse boas uvas,

mas produziu uvas inúteis.

Então agora, moradores de Jerusalém

e homens de Judá,

por favor julgue entre mim

e Minha vinha.

O que mais eu poderia ter feito pela minha vinha

do que eu fiz?

Por que, quando eu esperava uma produção de boas uvas, rendeu uvas inúteis?

Agora vou te contar

o que estou prestes a fazer com a minha vinha:

Vou remover sua cerca viva,

e será consumido;

Vou derrubar seu muro,

e será pisoteado.

Farei dele um deserto.

Não será podado nem capinado;

crescerão espinhos e sarças.

Também darei ordens às nuvens

que a chuva não deveria cair sobre ele.

Para a vinha do

Senhor

dos hospedeiros

é a casa de Israel,

e os homens A de Judá,

a planta com a qual Ele se deleitou.

Ele procurou por justiça

mas vi injustiça,

pela justiça, mas ouvi gritos de miséria.

Os Pecados de Judá Denunciados

Ai daqueles que somam casa em casa e juntar campo a campo

até que não haja mais espaço

e só você fica na terra.

Eu ouvi o

Senhor

dos anfitriões dizem:

Na verdade, muitas casas ficarão desertas, grandiosos e adoráveis, sem habitantes.

[1] Para um vinhedo B de dez acres produzirá apenas seis galões, C

e 10 alqueires D de semente renderão apenas um alqueire. E

11 Ai de quem se levanta de manhã cedo em busca de cerveja,

que permanecem até a noite,

inflamado pelo vinho.

Nas suas festas têm lira, harpa, pandeiro, flauta e vinho.

Eles não percebem o

Senhor

as ações,

e não veem a obra das Suas mãos.

13 Portanto Meu povo irá para o exílio

porque lhes falta conhecimento;

seus dignitários estão morrendo de fome,

e suas massas G estão ressecadas de sede.

i Portanto «Sheol alarga sua garganta

e abre bem suas enormes mandíbulas,

e descem «Os dignitários de Sião, suas massas, suas multidões e aqueles que nela festejam!

A humanidade é humilhada, o homem é humilhado, e os olhos altivos são humilhados.

i Mas o

Senhor

dos Exércitos é exaltado pela Sua justiça, e o Deus santo se distingue pela justiça.

i Cordeiros pastarão

como se estivessem em seus próprios pastos,

e estranhos comerão

entre as ruínas dos ricos.

[1] Ai daqueles que arrastam a maldade

com cordas de engano

e puxar o pecado junto com as cordas da carroça,

para aqueles que dizem:

“Deixe-O se apressar e fazer Seu trabalho rapidamente para que possamos ver!

Deixe o plano do Santo de Israel acontecer

para que possamos saber! ”

[2] Ai daqueles que chamam o mal de bem

e o bem o mal,

que substituem a luz pelas trevas

e luz para as trevas,

que substituem o amargo pelo doce

e doce por amargo.

[2]i Ai daqueles que são sábios em sua própria opinião

e inteligentes aos seus próprios olhos. H,

[22] Ai daqueles que são heróis em beber vinho,

que não têm medo de misturar cerveja,

23 que absolveram o «culpado por suborno e privar os inocentes da justiça.

Portanto, assim como a língua de fogo consome a palha e como a grama seca murcha na chama, então suas raízes se tornarão algo podre e suas flores desaparecerão como poeira, pois eles rejeitaram a instrução do

Senhor

dos hospedeiros,

e eles desprezaram

a palavra do Santo de Israel.

2 Portanto o

Senhor

a ira de Deus arde contra Seu povo.

Ele levantou a mão contra eles e os feriu;

as montanhas tremeram,

e seus cadáveres eram como lixo nas ruas.

Em tudo isso, Sua raiva não é removida,

e Sua mão ainda está levantada para atacar.

2 Ele levanta uma bandeira de sinalização para as nações distantes

e assobia para eles desde os confins da terra.

Veja - com que rapidez e rapidez eles vêm!

2 Nenhum deles se cansa ou tropeça;

ninguém dorme ou dorme.

Nenhum cinto está solto

e nenhuma tira de sandália quebrada.

2 Suas flechas são afiadas,

e todos os seus arcos retesados.

Os cascos dos seus cavalos são como pedra;

as rodas dos seus carros são como um redemoinho.

2 Seu rugido é como o de um leão;

eles rugem como leões jovens;

eles rosnam e agarram suas presas

e leve-o embora,

e ninguém pode salvá-lo.

3 Naquele dia eles rugirão por causa disso, como o rugido do mar.

Quando se olha para a terra,

haverá trevas e angústia;

a luz será obscurecida pelas nuvens. EU

Isaías

O chamado e a missão de Isaías

6

JNo ano em que o rei Uzias morreu, vi o Senhor sentado em um trono alto e sublime, e Seu manto
A encheu o templo. 2 Serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o
rosto, com duas cobria os pés e com duas voava. 3 E um chamou o outro:

Santo, santo, santo é o

Senhor

dos hospedeiros;

Sua glória enche toda a terra.

Os alicerces das portas tremeram ao som de suas vozes, e o templo se encheu de fumaça.

Então eu disse:

Ai de mim porque estou arruinado B

porque sou um homem de lábios impuros

e viver entre um povo de lábios impuros,

e porque meus olhos viram o Rei,

o

Senhor

dos hospedeiros.

Então um dos serafins voou até mim, e em sua mão havia uma brasa incandescente que ele havia tirado do altar com uma pinça. Ele tocou minha boca e disse:

Agora que isso tocou seus lábios,

sua maldade foi removida

e seu pecado será expiado.

Então ouvi a voz do Senhor dizendo:

Quem devo enviar?

Quem irá por nós?

Eu disse:

Aqui estou. Envie-me.

E Ele respondeu:

Ir! Diga a essas pessoas:

Continue ouvindo, mas não entenda; continue olhando, mas não perceba.

[1] Entorpecer a mente dessas pessoas; ensurdecer os seus ouvidos e cegar os seus olhos;

caso contrário, eles poderiam ver com os olhos

e ouçam com os ouvidos,

entender com suas mentes,

volte e seja curado.

11 Então eu disse: “Até quando, Senhor? ” E Ele respondeu:

Até que as cidades fiquem em ruínas sem habitantes,

as casas estão sem gente,

a terra está arruinada e desolada,

12 e o

Senhor

afasta as pessoas,

deixando um grande vazio na terra.

13 Embora um décimo permaneça na terra,

será queimado novamente.

Como o terebinto ou o carvalho

que deixa um toco quando derrubado,

a semente sagrada é o toco.

Isaías

A mensagem para Acaz

7

Isso aconteceu durante o reinado de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá: Rezim, rei da Síria, junto com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, travaram guerra contra Jerusalém, mas não conseguiram. [2] Quando a casa de Davi soube que a Síria havia ocupado Efraim, o coração de Acaz A e o coração de seu povo estremeceram como as árvores de uma floresta balançando ao vento.

[3] Então o

Senhor

disse a Isaías: “Saia com seu filho Sear-Jasube ao encontro de Acaz, no final do canal do reservatório superior, perto do caminho para o campo do Fuller. Diga para ele: Acalme-se e fique quieto. Não tenha medo nem seja covarde por causa desses dois tocos fumegantes de tições, da ira feroz de Rezim e de Arão e do filho de Remalias. Pois a Síria, junto com Efraim e o filho de Remalias, planejou o mal contra você. Eles dizem: 'Vamos contra Judá, aterrorizá-lo e conquistá-lo para nós mesmos. Então poderemos instalar o filho de Tabeel como rei. ”

Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Isso não vai acontecer; isso não ocorrerá.

A cabeça B da Síria é Damasco,

o chefe de Damasco é Rezin

(dentro de 65 anos

Efraim ficará destroçado demais para ser um povo), a cabeça de Efraim é Samaria,

e o cabeça de Samaria é filho de Remalias.

Se você não permanecer firme em sua fé,

então você não vai ficar de pé.

A Profecia de Emanuel

1 Então o

Senhor

falou novamente com Acaz: [11] “Peça um sinal ao

Senhor

teu Deus - desde as profundezas do Sheol até as alturas do céu.”

1[2] Mas Acaz respondeu: “Não perguntarei. não vou testar o

Senhor

1[3] Isaías disse: “Ouça, casa de Davi! Não é suficiente você testar a paciência dos homens? Você também testará a paciência do meu Deus? Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: A virgem conceberá, terá um filho, e chamar-lhe-á Emanuel. Quando ele aprender a rejeitar o que é ruim e escolher o que é bom, ele estará comendo manteiga D e mel. Pois antes que o menino saiba rejeitar o que é mau e escolher o que é bom, a terra dos dois reis que você teme será abandonada. O

Senhor

trará sobre você, seu povo e a casa de seu pai, um tempo como nunca houve desde que Efraim se separou de Judá: o rei da Assíria está chegando”.

As ações de Deus podem ser detectadas cientificamente?

[1] Naquele dia

o

Senhor

vai assobiar para a mosca

isso está nos riachos mais distantes do Nilo

e à abelha que está na terra da Assíria.

[1] Todos eles virão e se estabelecerão

nas ravinas íngremes, nas fendas das rochas,

em todos os espinheiros e em todas as nascentes.

[2] Naquele dia o Senhor usará uma navalha alugada além do rio Eufrates — o rei da Assíria — para raspar a cabeça, os pelos das pernas e também para remover a barba.

2 [1] Naquele dia

um homem criará uma vaca jovem e duas ovelhas,

22 e pelo leite abundante que dão

ele vai comer manteiga,

pois todos os sobreviventes da terra comerão manteiga e mel.

23 E naquele dia

cada lugar onde havia 1.000 vinhas,

vale 1.000 moedas de prata,

se transformarão em espinhos e abrolhos.

2 Um homem irá lá com arco e flechas

porque toda a terra será cheia de espinhos e sarças.

2 Você não irá a todas as colinas

que antes eram cultivados com enxada,

por medo dos espinhos e das sarças.

Essas colinas serão lugares para os bois pastarem

e para as ovelhas pisarem.

Isaías

A vindoura invasão assíria

8

Então o

Senhor

disse-me: “Pegue um grande pedaço de pergaminho A e escreva nele com
uma caneta comum: B Maher-shalal-hash-baz. 2 Designei testemunhas
confiáveis: Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias”.

3 Tive então intimidade com a profetisa, e ela concebeu e deu à luz um filho. O

Senhor

saiba, me disse: “Chame-o Maher-shalal-hash- pois antes que o menino baz,
como se chama pai ou mãe, a riqueza de Damasco e os despojos de Samaria
serão levados para o rei da Assíria”.

O

Senhor

falou comigo novamente:

Porque essas pessoas rejeitaram

as águas que fluem lentamente de Shiloah

e se alegrou com C Rezin

e o filho de Remalias,

o Senhor certamente trará contra eles

as águas poderosas e impetuosas do rio Eufrates — o rei da Assíria e toda a sua glória.

Ele transbordará seus canais

e transbordar por todas as suas margens.

Derramará sobre Judá,

inundá-lo e varrê-lo,

chegando até o pescoço;

e seus fluxos de propagação D

encherá toda a sua terra, Emanuel!

Unam-se, povos, e sejam quebrados;

prestem atenção, todos vocês, terras distantes;

prepare-se para a guerra e seja quebrado;

prepare-se para a guerra e seja quebrado.

[1] Elabore um plano; isso irá falhar.

Fazer uma previsão; isso não vai acontecer.

Pois Deus está conosco. E

O

Senhor

dos Anfitriões, o Único Refúgio

11 Pois é isso que

Senhor

disse-me com grande poder, para me impedir de seguir o caminho deste povo:

1[1 2] Não chame tudo de aliança

essas pessoas dizem que é uma aliança.

Não tema o que eles temem;

não fique aterrorizado.

13 Você deve considerar apenas o

Senhor

de «Hostes como santos.

Somente Ele deveria ser temido;

somente Ele deveria ser admirado.

i Ele será um santuário;

mas para as duas casas de Israel,

Ele será uma pedra para tropeçar

e uma pedra para tropeçar,

e uma armadilha e um laço para os habitantes de Jerusalém.

Muitos tropeçarão nisso;

eles cairão e serão quebrados;

eles serão enlaçados e capturados.

i Amarre o «testemunho.

Sele a instrução entre meus discípulos.

i Vou esperar o

Senhor

que esconde o seu rosto da casa de Jacó.

Eu esperarei por Ele.

[1] Aqui estou eu com as crianças

Senhor

deu-me para ser sinais e prodígios em Israel, desde o

Senhor

dos Exércitos que habita no Monte Sião. [1] Quando vos dizem: “Consultem os espíritos dos mortos e os espíritas que chilreiam e murmuram”, não deveria um povo consultar o seu Deus? Deveriam consultar os mortos em nome dos vivos? [2] À lei e ao testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, não haverá amanhecer para eles.

2[1] Eles vagarão pela terra, abatidos e famintos. Quando estiverem famintos, ficarão furiosos e, olhando para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. 22 Eles olharão para a terra e verão apenas angústia, escuridão e a escuridão da aflição, e serão levados a densas trevas.

Isaías

Capítulo 9

Nascimento do Príncipe da Paz

[1]No entanto, a escuridão da terra angustiada não será como a dos tempos anteriores, quando Ele humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali. Mas no futuro Ele trará honra ao Caminho do Mar, à terra a leste do Jordão e à Galiléia das nações.

2 As pessoas andando nas trevas

vi uma grande luz;

uma luz nasceu

sobre aqueles que vivem na terra das trevas.

3 Você ampliou a nação

e aumentou sua alegria.

O povo se alegrou diante de Ti

enquanto eles se alegram na época da colheita

e como eles se alegram ao dividir os despojos.

Pois você quebrou seu jugo opressivo

e a vara nos ombros,

o cajado do seu opressor,

assim como você fez no dia de Midiã.

Para a bota de batalha

e as vestes ensanguentadas da guerra

serão queimados como combustível para o fogo.

Pois um filho nascerá para nós,

um filho nos será dado,

e o governo estará sobre Seus ombros.

Ele será nomeado

Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso,

Pai Eterno, Príncipe da Paz.

O domínio será vasto,

e sua prosperidade nunca terá fim.

Ele reinará no trono de Davi

e sobre o seu reino,

para estabelecê-lo e sustentá-lo

com justiça e retidão, de agora em diante e para sempre.

O zelo do

Senhor

de «Hosts conseguirão isso.

A mão levantada contra Israel

O Senhor enviou uma mensagem contra Jacó;

veio contra Israel.

Todas as pessoas —

Efraim e os habitantes de Samaria saberão disso.

Dirão com orgulho e arrogância:

1 “Os tijolos caíram,

mas reconstruiremos com pedras lapidadas;

os sicômoros foram cortados,

mas vamos substituí-los por cedros.”

11 O

Senhor

levantou os adversários de Rezin contra ele

e incitou seus inimigos.

12 Arã do leste e Filístia do oeste

consumiram Israel de boca aberta.

Em tudo isso, Sua raiva não é removida,

e Sua mão ainda está levantada para atacar.

13 O povo não se voltou para Aquele que o feriu; eles não procuraram o

Senhor

dos hospedeiros.

Então o

Senhor

cortar a cabeça e a cauda de Israel,

ramo de palmeira e junco em um único dia.

i O chefe é o mais velho, o honrado;

a cauda é o profeta, o professor mentiroso.

i Os líderes do povo os enganam,

e aqueles que eles enganam são engolidos. A

i Portanto o Senhor não se alegra

sobre os jovens de Israel

e não tem compaixão

sobre os seus órfãos e as suas viúvas,

pois todo mundo é um malfeitor ímpio,

e toda boca fala loucura.

Em tudo isso, Sua raiva não é removida,

e Sua mão ainda está levantada para atacar.

[1] Pois a maldade queima como fogo

que consome espinhos e abrolhos

e acende os matagais da floresta

para que subam numa coluna de fumaça.

i A terra está arrasada

pela ira do

Senhor

dos hospedeiros,

e as pessoas são como combustível para o fogo.

Ninguém tem compaixão de seu irmão.

Eles cortam carne à direita,

mas eles ainda estão com fome;

eles comeram à esquerda,

mas eles ainda não estão satisfeitos.

Cada um come a carne do seu próprio braço.

21 Manassés está com Efraim,

e Efraim com Manassés;

juntos, ambos são contra Judá.

Em tudo isso, Sua raiva não é removida,

e Sua mão ainda está levantada para atacar.

Isaías

10

Ai daqueles que promulgam estatutos tortuosos

e escrevendo leis opressivas

2

para evitar que os pobres tenham um julgamento justo

e privar os aflitos do meu povo da justiça,

para que as viúvas possam ser seu despojo

e eles podem saquear os órfãos.

3 O que você fará no dia do castigo quando a devastação vem de longe?

Para quem você pedirá ajuda?

Onde você deixará sua riqueza?

Não haverá nada para fazer

exceto agachar-se entre os prisioneiros

ou cair entre os mortos.

Em tudo isso, Sua raiva não é removida,

e Sua mão ainda está levantada para atacar.

Assíria, o instrumento da ira

Ai da Assíria, vara da Minha ira - o cajado em suas mãos é a minha ira. Eu o enviarei contra uma nação ímpia;

Eu ordenarei que ele vá

contra um povo destinado à Minha ira, tomar despojos, saquear,

e pisoteá-los como barro nas ruas. Mas não é isso que ele pretende; não é isso que ele planeja.

É sua intenção destruir

e exterminar muitas nações.

Pois ele diz:

“Não são todos os meus comandantes reis? Calno não é como Carchemish?

Hamath não é como Arpad?

Samaria não é como Damasco?

[1] Assim como minha mão apoderou-se dos reinos idólatras,

cujos ídolos excederam os de Jerusalém e Samaria,

11 e como fiz com Samaria e seus ídolos

não farei também a Jerusalém e aos seus ídolos?”

Julgamento sobre a Assíria

12 Mas quando o Senhor terminar toda a Sua obra contra o Monte Sião e Jerusalém, Ele
dirá: “Castigarei o rei da Assíria por seus atos arrogantes e pelo olhar orgulhoso em seus olhos”.
13 Pois ele disse:

Eu fiz isso pela minha própria força

e sabedoria, pois sou inteligente.

Eu aboli as fronteiras das nações

e saquearam seus tesouros;

como um poderoso guerreiro, subjuguei os habitantes. A

[7] Minha mão se estendeu, como se estivesse em um ninho,

para aproveitar a riqueza das nações.

Como alguém que recolhe ovos abandonados,

Eu reuni toda a terra.

Nenhuma asa tremulou;

nenhum bico aberto ou gorjeado.

[1] Um machado se exalta

acima daquele que corta com ele?

Uma serra se amplia

acima daquele que serra com ele?

Seria como um cajado acenando para quem o levanta!

Seria como uma vara levantando um homem que não é de madeira! Portanto o Senhor

Deus

dos hospedeiros

irá infligir uma doença emaciante

sobre os bem alimentados da Assíria,

e Ele acenderá um fogo ardente

sob sua glória.

i A Luz de Israel se tornará um fogo,

e seu Santo, uma chama.

Num dia queimará os espinhos e os abrolhos da Assíria.

[1] Ele destruirá completamente

a glória de suas florestas e pomares

como uma doença consome uma pessoa.

[1] As árvores restantes de sua floresta

serão tão poucos em número

que uma criança pudesse contá-los.

O remanescente retornará

[2] Naquele dia, o restante de Israel e os sobreviventes da casa de Jacó não
dependerão mais daquele que os feriu, mas dependerão fielmente do

Senhor

, o Santo de Israel.

2 [1] O remanescente retornará, o remanescente de Jacó,

ao Deus Poderoso.

22 Israel, mesmo que o seu povo fosse tão numeroso

como a areia do mar,

apenas um remanescente deles retornará.

A destruição foi decretada;

a justiça transborda.

23 Para todo o país

o Senhor

Deus

dos hospedeiros

está realizando uma destruição que foi decretada.

Portanto, o Senhor

Deus

dos Exércitos diz isto: “Meu povo, que habita em Sião, não tema a Assíria, ainda que ele te golpeie com uma vara e levante o seu bordão sobre ti, como fizeram os egípcios.
2 Em pouco tempo, Minha ira se esgotará e Minha ira se transformará em destruição deles.” 2 E o

Senhor

dos Exércitos brandirá um chicote contra ele, como fez quando feriu Midiã na rocha de Orebe; e Ele levantará Seu cajado sobre o mar como fez no Egito.

Deus julgará a Assíria

[2] Naquele dia

o fardo dele cairá dos seus ombros,

e o seu jugo do teu pescoço.

O jugo será quebrado por causa da gordura. B

A Assíria chegou a Aiate

e passou por Migron,

armazenando seu equipamento em Micmás.

Eles atravessaram no vau, dizendo:

“Passaremos a noite em Geba.”

O povo de Ramá está tremendo;

os que estavam em Gibeá de Saul fugiram.

Chore alto, filha de Gallim!

Ouça, Laisha!

Anatote está infeliz.

[31] Madmenah fugiu.

Os habitantes de Gebim procuraram refúgio.

32 Hoje ele estará em Nob,

balançando o punho para a montanha da Filha Sião,

a colina de Jerusalém.

33 Olha, o Senhor

Deus

dos hospedeiros

cortará os galhos com um poder terrível,

e as árvores altas serão derrubadas,

as árvores altas derrubadas.

3 Ele está limpando os matagais da floresta com um machado,

e o Líbano com a sua majestade cairá.

Isaías

Reinado do Rei Davídico

11

Então um broto crescerá do toco de Jessé, e um ramo das suas raízes dará fruto.

2 O Espírito do

Senhor

descansará sobre Ele -

um Espírito de sabedoria e entendimento,

um Espírito de conselho e força,

um Espírito de conhecimento e de *medo do

Senhor

3 Seu deleite estará no medo do

Senhor

Ele não vai julgar

pelo que Ele vê com Seus olhos,

Ele não executará justiça pelo que Ele ouve com Seus ouvidos, mas Ele julgará os pobres com justiça e executar justiça para os oprimidos da terra.

Ele atacará a terra

com disciplina A de Sua boca,

e Ele matará os ímpios

com uma ordem B de Seus lábios.

A justiça será um cinto em Seus lombos;

a fidelidade será um cinto em Sua cintura.

O lobo viverá com o cordeiro,

e o leopardo se deitará com a cabra.

O bezerro, o leãozinho e o animal cevado ficarão juntos, e uma criança os guiará.

A vaca e o urso pastarão, seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi.

Uma criança brincará ao lado da cova da cobra,

e uma criança colocará a mão na toca de uma cobra.

Ninguém irá prejudicar ou destruir outro

em todo o meu santo monte,

pois a terra ficará tão cheia

do conhecimento do

Senhor

como o mar está cheio de água.

Israel reunido

1 Naquele dia a raiz de Jessé

permanecerá como uma bandeira para os povos.

As nações O buscarão,

e Seu lugar de descanso será glorioso.

11 Naquele dia o Senhor estenderá Sua mão uma segunda vez para recuperar - da Assíria, do Egito, de Patros, de Cuxe, de Elão, de Sinar, de Hamate e das costas e ilhas do oeste - o remanescente de Seu povo que sobreviver.

12 Ele levantará uma bandeira para as nações e reunir os dispersos de Israel;

Ele reunirá os dispersos de Judá

dos quatro cantos da terra.

13 A inveja de Efraim cessará;

O assédio de Judá terminará.

Efraim não terá mais inveja de Judá,

e Judá não molestará Efraim.

i Mas eles vão descer

no flanco filisteu a oeste.

Juntos eles saquearão o povo do leste.

Estenderão o seu poder sobre Edom e Moabe, e os amonitas serão seus súditos.

i O

Senhor

dividirá o Golfo de Suez. D

Ele agitará Sua mão sobre o Eufrates

com Seu vento poderoso

e irá dividi-lo em sete fluxos, deixando as pessoas passarem a pé.

[1] Haverá uma estrada para o remanescente de Seu povo que sobreviverá da Assíria,

como houve para Israel quando eles subiram da terra do Egito.

Isaías

Uma canção de louvor

12

Nesse dia você dirá:

“Eu te louvarei,

Senhor

,

embora você estivesse com raiva de mim.

Sua raiva se afastou,

e você teve compaixão de mim.

2 Na verdade, Deus é a minha salvação;

Confiarei Nele e não terei medo,

para *Sim, o

Senhor

é minha força e minha canção.

Ele se tornou minha salvação."

Você vai tirar água com alegria

das fontes da salvação,

e nesse dia você dirá:

"Dai graças ao Senhor; proclamar Seu nome!

Celebre Suas obras entre os povos.

Declare que Seu nome é exaltado.

Cantem ao Senhor, pois Ele fez coisas gloriosas.

Deixe isso ser conhecido em toda a terra.

Clame e cante, cidadão de *Sião,

porque o Santo de Israel está entre vós

em Sua grandeza."

Isaías

Um Oráculo contra a Babilônia

13

Um • oráculo contra Babilônia que Isaías, filho de Amoz, viu:

2 Levante uma bandeira em uma montanha árida.

Chame-os.

Acene com a mão e eles irão

pelos portões dos nobres.

3 Eu ordenei aos Meus escolhidos;

Também chamei Meus guerreiros,

que exultam em Meu triunfo, para executar Minha ira.

Ouça, um tumulto nas montanhas,

como o de um povo poderoso!

Ouça, um alvoroço entre os reinos,

como nações sendo reunidas!

O

Senhor

de «Hosts está mobilizando um exército para a guerra.

Eles estão vindo de uma terra distante,

do horizonte distante -

o

Senhor

e as armas de Sua ira -

para destruir o país inteiro. A

Lamento! Para o dia do

Senhor

é perto.

Virá como a destruição do *Todo-Poderoso.

Portanto, as mãos de todos ficarão fracas, e o coração de todo homem derreterá.

Eles ficarão horrorizados;

a dor e a agonia se apoderarão deles;

eles ficarão angustiados como uma mulher em trabalho de parto.

Eles vão olhar um para o outro,

seus rostos ficaram vermelhos de medo.

Olha, o dia do

Senhor

está vindo -

cruel, com raiva e raiva ardente —

fazer da terra uma desolação

e destruir os pecadores nele.

Na verdade, as estrelas do céu e as suas constelações B não darão sua luz.

O sol estará escuro quando nascer,

e a lua não brilhará.

11 Trarei desastre ao mundo,

e sua própria iniquidade, sobre os ímpios. Acabarei com o orgulho dos arrogantes e

humilhar a insolência dos tiranos.

12 Farei o homem mais escasso que o ouro,

e a humanidade mais rara que o ouro de Ofir.

13 Portanto farei tremer os céus,

e a terra tremerá desde os seus alicerces

na ira do

Senhor

dos hospedeiros,

no dia da Sua ira ardente.

[1] Como gazelas errantes

e como ovelhas sem pastor,

cada um se voltará para o seu povo,

cada um fugirá para a sua terra.

[1] Quem for encontrado será esfaqueado,

e quem for pego morrerá à espada.

[1] Seus filhos serão esmagados até a morte diante de seus olhos; suas casas serão

saqueadas,

e suas esposas estupradas.

[1] Olha! Estou incitando os medos contra eles,

que não pode ser comprado com prata C

e que não desejam ouro.

[1] Seus arcos despedaçarão os jovens.

Eles não terão compaixão dos pequeninos;

eles não olharão com pena para as crianças.

[1] E Babilônia, a joia dos reinos,

a glória do orgulho dos caldeus,

será como Sodoma e Gomorra

quando Deus os derrubou.

[2] Nunca será habitado

ou viveu de geração em geração;

um nômade não armará sua tenda ali,

e os pastores não deixarão ali descansar os seus rebanhos.

2 [1] Mas as criaturas do deserto se deitarão lá,

e as corujas encherão as casas.

Avestruzes morarão lá,

e cabras selvagens saltarão.

22
As hienas uivarão nas fortalezas,

e chacais, nos luxuosos palácios.

O tempo da Babilônia está quase acabando;

seus dias estão quase acabando.

Isaías

O Retorno de Israel

14

Para o

Senhor

terá compaixão de Jacó e escolherá novamente Israel. Ele os estabelecerá em suas próprias terras. O
estrangeiro se juntará a eles e se unirá à casa de Jacó. 2 As nações escoltarão Israel e o trarão para
sua terra natal.
Então a casa de Israel os possuirá como escravos e escravas no

Senhor

a terra. Eles farão cativos seus captores e governarão seus opressores.

Queda do Rei da Babilônia

3 Quando o

Senhor

lhe dá descanso da dor, do tormento e do trabalho duro que você foi forçado a fazer, você cantará esta canção de desprezo sobre o rei da Babilônia e dirá:

Como o opressor se acalmou,

e como a fúria ficou quieta!

O

Senhor

quebrou o cajado dos ímpios,

o cetro dos governantes.

Atingiu os povos com raiva

com golpes incessantes.

Subjugou as nações com raiva

com perseguição implacável.

Toda a terra está calma e em repouso;

as pessoas gritam com um grito retumbante.

Até os ciprestes e os cedros do Líbano

alegre-se por você:

“Desde que você foi humilhado,

nenhum lenhador veio contra nós.

«Sheol abaixo está ansioso para saudar sua vinda.

Ele desperta os espíritos dos que partiram para você - todos os governantes A da terra.

Ele faz todos os reis das nações erguer-se de seus tronos.

Todos eles respondem a você, dizendo:

“Você também se tornou tão fraco quanto nós;

você se tornou como nós!

11 Seu esplendor foi levado ao Sheol,

junto com a música de suas harpas.

Larvas estão espalhadas embaixo de você,

e os vermes cobrem você.”

1[1 2] Estrela da manhã brilhante, B,

como você caiu dos céus!

Você destruidor de nações,

você foi derrubado no chão.

13 Você disse para si mesmo:

“Subirei aos céus;

Eu estabelecerei meu trono

acima das estrelas de Deus.

Eu me sentarei no monte da assembléia dos deuses, nas partes mais remotas do Norte. C

i Subirei acima das nuvens mais altas;

Eu me tornarei semelhante ao «Altíssimo.”

i Mas você será levado ao Sheol

nas regiões mais profundas do «Pit.

i Quem te vê vai te olhar fixamente;

eles olharão atentamente para você:

“É este o homem que fez a terra tremer,

que abalou os reinos,

i que transformou o mundo em um deserto,

que destruiu suas cidades

e não libertaria os prisioneiros para voltarem para casa?

[1] Todos os reis das nações

jazem em esplendor, cada um em seu próprio túmulo.

i Mas você foi expulso sem sepultura,

como um galho sem valor,

coberto por aqueles mortos com a espada

e jogado em um poço rochoso como um cadáver pisoteado.

[2] Você não se juntará a eles no enterro,

porque você destruiu sua terra

e massacrou seu próprio povo.

A descendência dos malfeitores

nunca será lembrado.

21
Prepare um local de matança para seus filhos,

por causa da iniqüidade de seus pais.

Eles nunca se levantarão para possuir uma terra

ou encher a superfície da terra com cidades.

22 "Eu me levantarei contra eles" — esta é a declaração do

Senhor

dos • Hostes - "e eliminarei da Babilônia sua reputação, remanescente, descendência e posteridade" - este é o

Senhor

declaração. [23] “Eu farei dela um pântano e uma região para corujas, D e eu a varrerei com uma vassoura de destruição.”

Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

A Assíria será destruída

2 O

Senhor

dos Anfitriões jurou:

Como propus, assim será;

como eu planejei, assim acontecerá.

2 Destruirei a Assíria na Minha terra;

Eu o pisarei na minha montanha.

Então o seu jugo lhes será tirado,

e o seu fardo será tirado dos seus ombros.

[2] Este é o plano preparado

para toda a terra,

e esta é a mão estendida

contra todas as nações.

2 O

Senhor

O próprio dos Exércitos planejou isso;

portanto, quem pode ficar em seu caminho?

É a Sua mão que está estendida,

então quem pode voltar atrás?

Um Oráculo contra a Filístia

2 No ano em que o rei Acaz morreu, veio este «oráculo:

; Não se alegrem, todos vocês da Filístia,

porque a vara daquele que te feriu está quebrada.

Pois uma víbora virá da raiz E de uma cobra,

e do seu ovo sai uma serpente voadora.

3 Então os primogênitos dos pobres serão bem alimentados,

e os pobres se deitarão em segurança,

mas matarei sua raiz de fome,

e o seu remanescente será morto.

3 1 Wail, seus portões! Grite, cidade!

Tremam de medo, todos os filisteus!

Pois uma nuvem de poeira vem do norte,

e não falta ninguém nas fileiras do invasor.

32 Que resposta será dada aos mensageiros daquela nação?

O

Senhor

fundou *Sião,

e Seu povo aflito encontra refúgio nela.

Isaías

Um Oráculo contra Moabe

15

fUm «oráculo contra Moabe:

Ar em Moabe está devastado, destruído em uma noite.

Quir, em Moabe, está arrasado, destruído em uma noite.

2 Dibon subiu ao seu templo

chorar nos seus lugares altos.

Moabe chora em Nebo e em A Medeba.

Toda cabeça está raspada;

toda barba é cortada.

3 Nas suas ruas usam «saco;

nos seus telhados e nas suas praças todos choram,

caindo e chorando.

Hesbom e Eleale clamam;

suas vozes são ouvidas até em Jaaz.

Por isso os soldados de Moabe clamam,

e eles tremem. B

Meu coração clama por Moabe,

cujos fugitivos fogem até Zoar,

para Eglath-shelish ah;

eles sobem a encosta de Luhith chorando;

eles levantam um grito de destruição

no caminho para Horonaim.

As águas de Nimrim estão desoladas;

a grama murchou, a folhagem desapareceu,

e a vegetação desapareceu.

Então eles carregam suas riquezas e pertences

sobre o *Wadi dos Salgueiros.

Pelos seus ecos de choro

em todo o território de Moabe.

O seu lamento chega a Eglaim;

seu lamento chega a Beer-Elim.

As águas de Dibon estão cheias de sangue,

mas trarei Dibon ainda mais do que isso -

um leão para os que escapam de Moabe,

e para os sobreviventes na terra.

16

Envie cordeiros ao governante da terra,

de Sela no deserto

para a montanha da Filha *Sião.

2 Como um pássaro fugindo,

forçado a sair do ninho,

as filhas de Moabe

estará nos vaus do Arnon.

3 Aconselhe-nos e tome uma decisão.

Abrigue-nos ao meio-dia

com sombra tão escura quanto a noite.

Esconda os refugiados;

não traia quem foge.

Deixe meus refugiados ficarem com você;

seja um refúgio para Moabe A do agressor.

Quando o opressor se for,

a destruição terminou,

e os saqueadores desapareceram da terra.

Depois na tenda de David

um trono será estabelecido pelo amor fiel.

Um juiz que busca o que é certo

e é rápido em executar justiça

sentará no trono para sempre.

Ouvimos falar do orgulho de Moabe —

quão orgulhoso ele está -

sua arrogância, seu orgulho, sua arrogância, e sua ostentação vazia.

Portanto, Moabe pranteie;

que cada um deles chore por Moabe.

Chore, você que está completamente arrasado,

para os bolos de passas de Quir-Hareseth.

Para os vinhedos em socalcos de Hesbom

e as videiras de Sibma murcharam.

Os governantes das nações

pisotearam suas vinhas escolhidas

que chegou até Jazer

e se espalhou pelo deserto.

Seus brotos se espalharam

e chegou ao Mar Morto.

Então eu me juntei ao Jazer

chorar pelas vinhas de Sibmah;

Encharco Hesbom e Eleale com minhas lágrimas.

Gritos triunfantes silenciaram B

sobre suas frutas de verão e sua colheita.

A alegria e a alegria foram removidas do pomar;

ninguém canta ou grita de alegria nas vinhas.

Ninguém pisa as uvas C nos lagares.

Eu acabei com a gritaria.

11 Por isso gemo como o som de uma lira por Moabe,

assim como meu ser mais íntimo por Kir-heres.

12 Quando Moabe aparecer no lugar alto,

quando ele se cansa

e vem ao seu santuário para orar,

isso não lhe fará bem.

13 Esta é a mensagem que o

Senhor

anunciado anteriormente sobre Moabe. E agora o

Senhor

diz: “Em três anos, como um trabalhador contratado conta os anos, o esplendor de Moabe se tornará objeto de desprezo, apesar de ter uma população muito grande. E os que sobrarem serão poucos e fracos.”

Isaías

Um Oráculo contra Damasco

17

JUm «oráculo contra Damasco:

Veja, Damasco não é mais uma cidade.

Tornou-se um monte arruinado.

2 As cidades de Aroer foram destruídas;

serão lugares para rebanhos.

Eles vão se deitar sem medo.

3 A fortaleza desaparece de Efraim,

e um reino de Damasco.

O restante da Síria será

como o esplendor dos israelitas.

Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Julgamento contra Israel

Naquele dia

o esplendor de Jacó desaparecerá,

e seu corpo saudável A ficará emaciado.

Será como se um ceifeiro tivesse colhido grãos em pé — seu braço colhendo espigas —

e como se alguém tivesse colhido espigas no Vale de Refaim.

Apenas as coletas serão deixadas em Israel, como se uma oliveira tivesse sido espancada - duas

ou três bagas no topo da árvore, quatro ou cinco em seus ramos frutíferos.

Esta é a declaração do

Senhor

o Deus de Israel.

Naquele dia, as pessoas olharão para o seu Criador e voltarão os olhos para o Santo de Israel. Eles não olharão para os altares que fizeram com as mãos nem para os *Asherahs e altares de incenso que fizeram com os dedos.

Naquele dia suas cidades fortes serão

como as florestas abandonadas e os topos das montanhas

que foram abandonados por causa dos israelitas;

haverá desolação.

[1] Pois você se esqueceu do Deus da sua salvação,

e você não conseguiu se lembrar

a rocha da sua força;

portanto você plantará lindas plantas

e colocar mudas de vinhas exóticas.

11 No dia em que você plantar,

você os ajudará a crescer,

e de manhã

você ajudará sua semente a brotar,

mas a colheita desaparecerá

no dia da doença e da dor incurável.

Julgamento contra as Nações

i[2]Ah! O rugido de muitos povos — eles rugem como o rugido

dos mares.

A fúria das nações —

eles se enfurecem como a fúria de águas poderosas.

1[3] As nações se enfurecem como a fúria de muitas águas.

Ele os repreende, e eles fogem para longe,

conduzido diante do vento como palha nas colinas e como

ervas daninhas diante de um vendaval.

i À noite — terror repentino!

Antes do amanhecer - ele se foi

Este é o destino daqueles que nos saqueiam

e a sorte daqueles que nos assolam.

Isaías

O

Senhor

Mensagem de Cush para Cush

18

Ah! A terra do zumbido das asas dos insetos A além dos rios de *Cush

2 envia correios por via marítima, em navios de junco nas águas.

Vá, mensageiros rápidos,

para uma nação alta e de pele lisa,

para um povo temido longe e perto,

uma nação poderosa com uma língua estranha, B

cujas terras são divididas por rios.

3 Todos vocês habitantes do mundo

e você que vive na terra,

quando uma bandeira é hasteada nas montanhas, veja!

Quando soar uma trombeta, ouça!

Para o

Senhor

me disse:

Eu olharei silenciosamente do meu lugar,

como o calor cintilante ao sol,

como uma nuvem de chuva no calor da colheita.

Pois antes da colheita, quando terminar a floração

e a flor se torna uma uva madura,

Ele cortará os brotos com uma faca de poda,

e arranque e remova os galhos.

Todos serão deixados para as aves de rapina nas colinas

e para os animais selvagens da terra.

Os pássaros passarão o verão com eles, e todos os animais, o inverno sobre eles.

Naquele momento, um presente será trazido a «Yahweh de «Exércitos de um povo alto e de pele lisa, um povo temido de longe e de perto, uma nação poderosa com uma língua estranha, cuja terra é dividida por rios — até o Monte « Sião, o lugar do nome do Senhor dos Exércitos.

Isaías

Um oráculo contra o Egito

19

Um • oráculo contra o Egito:

Olhar o

Senhor

cavalga em uma nuvem veloz

e está vindo para o Egito.

Os ídolos do Egito tremerão diante dele,

e o coração do Egito se derreterá dentro dele.

2 Irei provocar o Egito contra o Egito;

cada um lutará contra seu irmão

e cada um contra seu amigo,

cidade contra cidade, reino contra reino.

O espírito do Egito será perturbado dentro dele,

e frustrarei seus planos.

Então eles procurarão ídolos, fantasmas, espíritos dos mortos e espíritas.

Entregarei o Egito nas mãos de senhores severos,

e um rei forte a governará.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

dos hospedeiros.

As águas do mar secarão,

e o rio ficará ressecado e seco.

Os canais vão cheirar mal;

eles diminuirão e os canais do Egito ficarão ressecados.

Reed e Rush morrerão. A

Os juncos junto ao Nilo, junto à foz do rio,

e todas as áreas cultivadas do Nilo

murchará, explodirá e desaparecerá.

Então os pescadores ficarão de luto.

Todos aqueles que lançam anzóis no Nilo lamentarão, e os que estendem redes sobre as águas

murcharão. Quem trabalha com linho ficará consternado;

as penteadeiras e tecelãs empalidecerão.

Os tecelões B do Egito ficarão abatidos;

todos os seus assalariados ficarão desmoralizados.

11 Os príncipes de Zoã são completamente tolos;

Os conselheiros mais sábios do Faraó dão conselhos estúpidos!

Como você pode dizer ao Faraó:

“Eu sou um C dos sábios,

um estudante dos reis D orientais”?

Onde estão então os seus sábios?

Deixe-os contar e revelar

o que

Senhor

dos Exércitos planejou contra o Egito.

13 Os príncipes de Zoã foram tolos;

os príncipes de Mênfis estão enganados.

Seus chefes tribais desviaram o Egito.

[1] O

Senhor

misturou dentro dela um espírito de confusão.

Os líderes fizeram o Egito cambalear em tudo o que faz,

como um bêbado cambaleia em seu vômito.

[1] Sem cabeça ou cauda, palma ou junco,

será capaz de fazer qualquer coisa pelo Egito.

O Egito conhecerá o

Senhor

[1] Naquele dia o Egito será como as mulheres. Ela tremerá de medo por causa da mão ameaçadora do

Senhor

dos Exércitos quando Ele levanta isso contra ela. [1] A terra de Judá aterrorizará o Egito;
sempre que Judá for mencionado, o Egito tremerá por causa do que o

Senhor

dos Anfitriões planejou contra isso.

[1] Naquele dia cinco cidades da terra do Egito falarão a língua do Canaã e jurar lealdade ao

Senhor

dos hospedeiros. Uma das cidades será chamada de Cidade do Sol.

[1] Nesse dia haverá um altar ao

Senhor

no centro da terra do Egito e um pilar para o

Senhor

perto de sua fronteira. [2] Será sinal e testemunho do

Senhor

dos Exércitos na terra do Egito. Quando eles clamam ao

Senhor

por causa de seus opressores, Ele lhes enviará um salvador e líder, e os resgatará.
21 O

Senhor

Senhor

naquele dia. Oferecerão sacrifícios e ofertas; eles farão votos ao

Senhor

e cumpri-los. [22] O

Senhor

atingirá o Egito, atingindo e curando. Então eles retornarão ao

Senhor

e Ele ouvirá suas orações e os curará.

2[3]Naquele dia haverá uma estrada que liga o Egito à Assíria. A Assíria irá para o Egito, o Egito para a Assíria e o Egito adorará com a Assíria.

2 Naquele dia Israel formará uma aliança tripla com o Egito e a Assíria - uma bênção para a terra. 2 O

Senhor

dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Isaías

Nenhuma ajuda de Cush ou do Egito

20

No ano em que o comandante-chefe, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode e a atacou
e capturou — [2] durante esse período o

Senhor

havia falado por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: “Vai, tira o saco A e tira as sandálias dos
pés”, e ele o fez, andando nu e descalço - [3] o

Senhor

disse: “Assim como meu servo Isaías andou nu e descalço por três anos, como sinal e presságio
contra o Egito e a Cuxe, os cativos do * então o rei da Assíria liderará
Egito e os exilados de Cuxe, jovens e velhos, nus e descalços, com as nádegas descobertas -
para o Egito. vergonha. Aqueles que fizeram da Cuxe sua esperança e do Egito sua ostentação
ficarão consternados e envergonhados. E os habitantes deste litoral dirão naquele dia: 'Vejam, isto
é o que aconteceu com aqueles em quem confiamos e para quem fugimos em busca de ajuda
para nos resgatar do rei da Assíria! Agora, como escaparemos?

Isaías

Um Julgamento sobre Babilônia

21

Um • oráculo contra o deserto à beira-mar:

Como tempestades que passam pelo *Negev, vem do deserto, da terra do terror.

Uma visão perturbadora me é declarada:

“O traiçoeiro age traiçoeiramente,

e o destruidor destrói.

Avance, Elam! Preparem o cerco, seus medos!

Porei fim a todos os seus gemidos.”

3 Portanto estou cheio de angústia.

A dor toma conta de mim, como a dor de uma mulher em trabalho de parto.

Estou muito perplexo para ouvir,

muito consternado para ver.

Meu coração cambaleia;

o horror me aterroriza.

Ele transformou meu último vislumbre de esperança B

em puro terror.

Prepare uma mesa e estenda um tapete!

Comer e beber!

Levantem-se, príncipes, e lubrifiquem os escudos!

Pois o Senhor me disse:

“Vá, poste um vigia;

deixe-o relatar o que vê.

Quando ele vê cavaleiros — pares de cavaleiros,

cavaleiros em burros,

cavaleiros em camelos -

ele deve prestar muita atenção.”

Então o vigia relatou,

“Senhor, fico na torre de vigia o dia todo, e fico no meu posto a noite toda.

Olha, os cavaleiros vêm -

cavaleiros em pares.”

E ele respondeu, dizendo:

“Babilônia caiu, caiu.

Todas as imagens de seus deuses

foram despedaçados no chão.”

Meu povo que foi esmagado

na eira,

Eu declarei para você

o que ouvi do

Senhor

dos hospedeiros,

o Deus de Israel.

Um Oráculo contra Dumah

11 Um oráculo contra Dumah:

Alguém me chama de Seir,

“Vigia, o que resta da noite?

Vigilante, o que resta da noite? ”

12 O vigia disse:

“Chegou a manhã e também a noite.

Se quiser perguntar, pergunte!

Volte novamente."

Um oráculo contra a Arábia

13 Um oráculo contra a Arábia:

Na escova do deserto

você vai acampar durante a noite,

vocês, caravanas de dedanitas.

Leve água para quem tem sede.

Os habitantes da terra de Tema

receber os refugiados com comida.

[1] Pois eles fugiram das espadas,

da espada desembainhada,

do arco que está esticado,

e do estresse da batalha.

i Pois o Senhor me disse isto: “Dentro de um ano, como um trabalhador contratado conta toda a glória de Quedar desaparecerá. os arqueiros Os anos quedaritas restantes, serão poucos.” Para o

Senhor

, o Deus de Israel, falou.

Isaías

Um Oráculo contra Jerusalém

22

Um • oráculo contra o Vale da Visão:

Qual o problema com você?

Por que todos vocês subiram aos telhados?

2 A cidade barulhenta, a cidade jubilosa, está cheio de folia.

Seus mortos não morreram pela espada;

eles não foram mortos em batalha.

3 Todos os seus governantes fugiram juntos, capturado sem arco.

Todos os seus fugitivos foram capturados juntos; eles fugiram para longe.

Portanto eu disse:

“Olhe para longe de mim! Deixe-me chorar amargamente!

Não tente me confortar

sobre a destruição do meu querido povo A.”

Para o Senhor

Deus

dos hospedeiros

teve um dia de tumulto, atropelamento e confusão

no Vale da Visão —

pessoas gritando B e chorando para as montanhas;

Elam pegou uma aljava

com carros e cavaleiros, C

e Kir descobriu o escudo.

Seus melhores vales estavam cheios de carruagens,

e cavaleiros foram posicionados nos portões.

Ele removeu as defesas de Judá.

Naquele dia você olhou para as armas da Casa da Floresta. Você viu que havia muitas brechas nos muros da cidade de Davi. Você coletou água da piscina inferior. [1] Você contou as casas de Jerusalém para poder derrubá-las e fortalecer o muro. ” Você fez um reservatório entre as paredes para as águas da antiga piscina, mas você

não olhou para Aquele que o fez, nem considerou Aquele que o criou há muito tempo.

[1] Naquele dia o Senhor

Deus

dos hospedeiros

chamado ao choro, ao lamento, às cabeças raspadas,

e para usar pano de saco.

1[3] Mas vejam: alegria e alegria,

abate de gado, abate de ovelhas,

comendo carne e bebendo vinho -

“Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos! ”

i O

Senhor

dos Hosts me revelou diretamente:

“Este seu pecado nunca será eliminado.”

O Senhor

Deus

dos Anfitriões falou.

Um Oráculo contra Shebna

[1] O Senhor

Deus

dos Exércitos disse: “Vá até Sebna, aquele mordomo que está encarregado do palácio, e
diga-lhe: [1] O que você está fazendo aqui? Quem te autorizou a construir aqui um túmulo
para ti, a esculpir o teu túmulo no alto e a esculpir uma cripta na rocha? [1] Olha, seu homem
forte! O

Senhor

você está prestes a sacudi-lo violentamente. Ele irá agarrá-lo, [1] acabar com
formando uma bola, e atirá-lo para uma terra ampla. E Lá você morrerá, e lá estarão seus
carros gloriosos - uma vergonha para a casa de seu senhor. [1] Vou removê-lo do seu
escritório; você será destituído de sua posição.

[2] “Naquele dia chamarei meu servo, Eliaquim, filho de Hilquias. [21] Vou vesti-lo com o teu
manto e amarrar-lhe-ei o teu cinto. Porei nas mãos dele o seu poder, e ele será como um
pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. 22 Colocarei sobre seu ombro
a chave da Casa de Davi; o que ele abre, ninguém pode fechar; o que ele fecha, 2[3] eu o
conduzirei, como uma estaca, para um lugar firme. Ele será Pendurarão sobre ninguém
pode abrir. um trono de honra para a casa de seu pai. 2 ele todo o fardo da casa de seu pai: os
descendentes e os descendentes - todos os

vasilhames, desde tigelas até todo tipo de pote. 2 Naquele dia” — os declaração do

Senhor

dos Exércitos - “a estaca que foi cravada em lugar firme cederá, será cortada e cairá, e a carga sobre ela será destruída”. Na verdade, o

Senhor

falou.

Isaías

Um Oráculo contra Tiro

23

Um • oráculo contra Tiro:

Uivai, navios de Társis,

pois o seu refúgio foi destruído.

A notícia chegou até eles da terra de Chipre. A,

2 Chorem, habitantes do litoral,

vocês, mercadores de Sidom;

seus agentes cruzaram o mar

3 em muitas águas.

A receita de Tiro foi o grão de Shihor -

a colheita do Nilo.

Ela era a comerciante entre as nações.

Envergonhe-se de Sidom, a fortaleza do mar,

pois o mar falou:

“Não estive em trabalho de parto nem dei à luz.

Eu não criei rapazes

ou criou mulheres jovens.”

Quando a notícia chegar ao Egito,

eles ficarão angustiados com as notícias sobre Tiro.

Atravesse para Társis;

lamento, habitantes do litoral!

Esta é a sua cidade jubilosa,

cuja origem remonta aos tempos antigos,

cujos pés a levaram

para se estabelecer longe?

Quem planejou isso contra Tiro,

o doador de coroas,

cujos comerciantes são príncipes,

cujos comerciantes são os honrados da terra?

O

Senhor

de "Os anfitriões planejaram isso,

para profanar toda a sua gloriosa beleza,

para desonrar todos os honrados da terra.

[1] Transborde a tua terra como o Nilo, filha de Társis; não há mais nada para

impedi-lo. B

11 Estendeu a mão sobre o mar;

Ele fez os reinos tremerem.

O

Senhor

comandou

que as fortalezas cananéias sejam destruídas.

12 Ele disse:

“Você não vai mais se alegrar,

jovem violentada, filha de Sidom.

Levante-se e atravesse para Chipre -

mesmo lá você não terá descanso! ”

13 Veja a terra dos caldeus —

um povo que não existe mais.

A Assíria destinou-o às criaturas do deserto.

Eles montaram suas torres de cerco

e despojou seus palácios.

Eles fizeram disso uma ruína.

Uivai, navios de Társis,

porque sua fortaleza está destruída!

[1] Naquele dia, Tiro será esquecida por 70 anos — o tempo de vida de um rei. Ao final dos 70 anos, acontecerá com Tiro o que diz a canção sobre a prostituta:

i Pegue sua lira,

passear pela cidade,

prostituta esquecida pelos homens.

Jogue com habilidade,

cante muitas músicas,

e você será pensado novamente.

i E ao final dos 70 anos, o

Senhor

restaurará Tiro e ela voltará aos negócios, prostituindo-se com todos os reinos do mundo na face da terra. Mas seus lucros e salários serão dedicados ao

Senhor

. Eles não serão armazenados ou salvos, pois o lucro dela irá para aqueles que vivem no

Senhor

presença, para fornecer-lhes ampla comida e roupas sagradas.

Isaías

A Terra Julgada

24

Olhar o

Senhor

está desnudando a terra

e tornando-o desolado.

Ele torcerá sua superfície e espalhará seus habitantes:

2 pessoas e sacerdotes,

servo e mestre,

serva e senhora,

comprador e vendedor,

credor e devedor,

credor e devedor.

3 A terra ficará completamente nua

e será totalmente saqueado,

para o

Senhor

falou esta mensagem.

A terra chora e murcha;

o mundo definha e murcha;

as pessoas exaltadas da terra definham.

A terra está poluída por seus habitantes, pois transgrediram os ensinamentos, decretos

ultrapassados,

e quebrou a aliança eterna.

Portanto, uma maldição consumiu a terra, e os seus habitantes tornaram-se «culpados; os

habitantes da terra foram queimados, e apenas alguns sobrevivem.

O vinho novo chora;

a videira murcha.

Todos os farristas agora gemem.

Os pandeiros alegres cessaram.

O barulho dos exultantes parou.

A alegre lira cessou.

Já não cantam e não bebem vinho;

a cerveja é amarga para quem a bebe.

[1] A cidade do caos está destruída;

todas as casas estão fechadas à entrada.

11 Nas ruas gritam A por vinho.

Toda alegria escurece;

a alegria da terra vai para o exílio.

12 Só resta a desolação na cidade;

seu portão desabou em ruínas.

13 Pois assim será na terra

entre as nações:

como uma oliveira colhida,

como uma respiga após a colheita da uva.

i Eles levantam a voz, cantam;

eles proclamam no oeste

a majestade do

Senhor

Portanto, no Oriente honre o

Senhor

Nas ilhas do oeste

honre o nome de «Yahweh,

o Deus de Israel.

[1] Dos confins da terra ouvimos canções:

O Esplendor do Justo.

Mas eu disse: “Estou definhando! Eu desperdiço! B

Ai de mim.

Os traiçoeiros agem traiçoeiramente;

o negócio traiçoeiro muito traiçoeiro.

Pânico, poço e armadilha esperam por você

que habitam na terra.

[1] Quem foge ao som do pânico

cairá em um buraco,

e quem escapar da cova

será pego em uma armadilha.

Pois as janelas estão abertas do céu,

e os fundamentos da terra serão abalados.

[1] A terra está completamente devastada; a terra está aberta;

a terra é violentamente abalada.

[2] A terra cambaleia como um bêbado e balança como uma cabana.

A rebelião da Terra pesa sobre ela, e cai, para nunca mais se levantar.

2 [1] Naquele dia

Senhor

vai punir

o anfitrião do céu acima

e reis da terra abaixo.

22 Eles estarão reunidos

como prisioneiros em uma cova.

Eles ficarão confinados em uma masmorra; depois de muitos dias eles serão punidos.

23 A lua ficará envergonhada

e o sol desonrado,

porque o

Senhor

de *Os anfitriões reinarão como reis

no Monte *Sião em Jerusalém,

e Ele mostrará Sua glória

na presença de Seus anciãos.

Isaías

Salvação e Julgamento Naquele Dia

25

• S[enhor] , Você é meu Deus;

Eu te exaltarei. Louvarei o Teu nome,

pois você realizou maravilhas,

planos formados há muito tempo, com perfeita fidelidade.

2 Pois você transformou a cidade em um monte de pedras, uma cidade fortificada, em ruínas;

a fortaleza dos bárbaros não é mais uma cidade;

nunca será reconstruído.

3 Portanto, um povo forte te honrará.

As cidades das nações violentas terão medo de Ti.

Pois você tem sido uma fortaleza para os pobres, uma fortaleza para o necessitado em

sua angústia,

um refúgio da chuva, uma sombra do calor.

Quando o sopro do violento

é como a chuva contra uma parede,

como o calor em uma terra seca,

Você subjuga o alvoroço dos bárbaros.

Assim como a sombra de uma nuvem esfria o calor do dia, então Ele silencia a canção dos violentos.

O

Senhor

de «Os anfitriões prepararão um banquete

para todos os povos desta montanha —

um banquete de vinho envelhecido, carne escolhida, B vinho finamente envelhecido.

Nesta montanha

Ele destruirá a mortalha,

o sudário sobre todos os povos,

o lençol que cobre todas as nações;

Ele destruirá a morte para sempre.

O Senhor

Deus

enxugará as lágrimas

de cada rosto

e remover a desgraça do Seu povo

de toda a terra,

para o

Senhor

falou.

Naquele dia será dito,

“Olha, este é o nosso Deus;

nós esperamos por Ele e Ele nos salvou.

Isto é o

Senhor

; nós esperamos por Ele.

Vamos nos alegrar e nos alegrar em Sua salvação.”

1 Para o

Senhor

o poder repousará nesta montanha.

Mas Moabe será pisoteado em seu lugar C como a palha é pisoteada num monte de esterco.

11 Ele abrirá os braços no meio dela,

como um nadador abre os braços para nadar.

Seu orgulho será abatido,

junto com a malandragem de suas mãos.

12 A fortaleza de altos muros será derrubada, jogado no chão, no pó.

Isaías

A Canção de Judá

26

Naquele dia será cantado este cântico na terra de Judá:

Temos uma cidade forte.

A salvação é estabelecida como muros e muralhas.

2 Abra os portões

para que uma nação justa possa entrar -

aquele que permanece fiel.

3 Você manterá a mente que depende de Você

em perfeita paz,

pois é confiar em Ti.

Confie no

Senhor

para sempre,

porque em *Sim, o

Senhor

, é uma rocha eterna!

 Pois Ele humilhou aqueles que vivem em lugares elevados - uma cidade inacessível.

Ele derruba isso; Ele o derruba no chão;

Ele joga tudo no pó.

 Pés pisoteiam,

os pés dos humildes,

os passos dos pobres.

O Povo de Deus Vindicado

 O caminho dos justos é plano;

Você abre um caminho reto para os justos.

 Sim, Senhor, esperamos por Ti

no caminho dos Teus julgamentos.

Nosso desejo é pelo Teu nome e renome.

Anseio por você à noite;

sim, meu espírito dentro de mim te busca diligentemente, pois quando Teus julgamentos

estiverem na terra, os habitantes do mundo aprenderão a justiça.

[1] Mas se o homem ímpio receber favor, ele não aprende a justiça.

Em uma terra justa ele age injustamente

e não vê a majestade do

Senhor

11

Senhor

, Sua mão está levantada para agir,

mas eles não veem isso.

Eles verão o Teu zelo pelo Teu povo,

e eles serão envergonhados.

O fogo dos Teus adversários os consumirá!

12

Senhor

, Você estabelecerá a paz para nós,

pois Tu também fizeste todo o nosso trabalho por nós.

13 Senhor nosso Deus, outros senhores além de Ti governaram sobre nós, mas nos lembramos

apenas do Teu nome.

Os mortos não vivem;

espíritos que partiram não se levantam.

Na verdade, você os visitou e destruiu;

Você apagou toda a memória deles.

i Você adicionou à nação,

Senhor

Você adicionou algo à nação; Você está honrado.

Você expandiu todas as fronteiras da terra.

Senhor

, eles foram até você em sua angústia;

eles derramaram orações sussurradas

porque a tua disciplina recaiu sobre eles. A

[1] Como uma mulher grávida prestes a dar à luz se contorce e grita de dor,

então estávamos antes de você,

Senhor

[1] Engravidamos, nos contorcemos de dor;

demos à luz o vento.

Não obtivemos vitórias na terra,

e os habitantes da terra não caíram.

[1] Seus mortos viverão; seus corpos B subirão.

Acorde e cante, você que mora no pó!

Pois você será coberto com o orvalho da manhã, C e a terra trará os espíritos que partiram.

Vá, meu povo, entre em seus quartos

e feche as portas atrás de você.

Esconda-se um pouco até que a ira passe.

21 Pois veja, o

Senhor

está vindo de Seu lugar

para punir os habitantes da terra por sua iniquidade.

A terra revelará o sangue derramado sobre ela

e não esconderá mais o seu morto.

Isaías

Leviatã morto

27

JNaquele dia

Senhor

com Sua espada dura, grande e forte, trará julgamento sobre «Leviatã, a
serpente fugitiva — Leviatã, a serpente retorcida. Ele matará o monstro que
está no mar.

O

Senhor

Vinhedo

2 Naquele dia

cante sobre uma vinha desejável:

3
Eu, o Senhor, cuido dele;

Eu rego regularmente.

Eu guardo noite e dia

para que ninguém o perturbe.

Não estou com raiva,

mas se produzir espinhos e abrolhos para Mim,

Vou lutar contra isso, pisoteá-lo,

e queime-o até o chão.

Ou deixe-o tomar conta da Minha força;

deixe-o fazer as pazes comigo -

faça as pazes comigo.

Nos próximos dias, Jacó criará raízes.

Israel florescerá e florescerá

e encher o mundo inteiro de frutas.

O

Senhor

atacar Israel

como Ele feriu aquele que feriu Israel?

Ele foi morto como aqueles que foram mortos por Ele?

Você discutiu com ela

banindo-a e afastando-a. A

Ele a removeu com Sua forte tempestade

no dia do vento leste.

Portanto, a iniquidade de Jacó será expurgada desta forma,

e o resultado da remoção do seu pecado será este:

quando ele faz todas as pedras do altar

como pedaços de giz esmagados,

não *Os postes de Asherah ou os altares de incenso permanecerão de pé.

1 Pois a cidade fortificada ficará deserta,

pastagens abandonadas e abandonadas como um deserto.

Os bezerros pastarão lá,

e ali se espalharão e arrancarão os seus ramos.

11 Quando seus galhos secarem, eles serão quebrados.

As mulheres virão e farão fogueiras com elas, pois eles não são um povo sensato.

Portanto, o seu Criador não terá compaixão deles,

e o seu Criador não será misericordioso com eles.

12 Naquele dia

o

Senhor

debulhará o grão do rio Eufrates

até o • Wadi do Egito,

e vocês, israelitas, serão reunidos um por um.

13 Naquele dia

uma grande trombeta será tocada,

e os que se perderam na terra da Assíria virão, bem como aqueles dispersos

na terra do Egito; e eles adorarão o

Senhor

em Jerusalém, no monte santo.

Isaías

Ai de Samaria

28

Ai da coroa majestosa dos bêbados de Efraim, e à flor murcha de seu belo

esplendor, que fica no cume acima do rico vale.

Ai daqueles vencidos pelo vinho.

2 Olha, o Senhor tem alguém forte e poderoso —

como uma tempestade de granizo devastadora,

como uma tempestade com fortes enchentes.

Ele o trará através da terra com Sua mão.

3 A coroa majestosa dos bêbados de Efraim será pisoteado.

A flor murcha de seu belo esplendor,

que está no cume acima do vale rico,

será como um figo maduro antes da colheita do verão.

Quem vê vai engolir

enquanto ainda está em sua mão.

Naquele dia

o

Senhor

de *Os anfitriões se tornarão uma coroa de beleza

e um diadema de esplendor

ao remanescente do Seu povo,

um espírito de justiça

àquele que está sentado para julgar,

e força

para aqueles que fazem recuar a batalha no portão.

Estes também cambaleiam por causa do vinho

e tropeçar sob a influência da cerveja:

sacerdote e profeta cambaleiam por causa da cerveja, eles ficam confusos com o vinho.

Eles tropeçam por causa da cerveja,

eles estão confusos em suas visões,

eles tropeçam em seus julgamentos.

Na verdade, todas as suas mesas estão cobertas de vômito; não há lugar sem fedor.

Quem ele está tentando ensinar?

Quem ele está tentando instruir?

Os bebês C acabaram de desmamar do leite?

Bebês D retirados da mama?

1 Pois ele diz: “Lei após lei, lei após lei,

linha após linha, linha após linha,

um pouco aqui, um pouco ali.” E

11 Então Ele falará a este povo

com fala gaguejante

e em uma língua estrangeira.

12 Ele lhes havia dito:

“Este é o lugar de descanso,

deixe o cansado descansar;

este é o lugar de repouso.”

Mas eles não quiseram ouvir.

13 Então a palavra do

Senhor

veio até eles:

“Lei após lei, lei após lei,

linha após linha, linha após linha, um pouco aqui, um pouco ali”, F.

então eles tropeçam para trás, para ser quebrado, preso e capturado.

Um acordo com a morte

i Portanto ouça a palavra do

Senhor

, seus zombadores

que governam este povo em Jerusalém.

[1] Pois você disse: “Fizemos um acordo com a Morte, e fizemos um acordo com *Sheol;

quando passar o flagelo avassalador,

não nos tocará,

porque fizemos da falsidade o nosso refúgio

e se esconderam atrás da traição.”

[1] Portanto o Senhor

Deus

disse:

“Veja, coloquei uma pedra em Sião,

uma pedra testada,

uma preciosa pedra angular, um alicerce seguro; aquele que acredita será inabalável. G,

[1] E farei da justiça a linha de medição

e retidão o nível do pedreiro.”

A saraiva varrerá o falso refúgio,

e a água inundará o seu esconderijo.

[1] Seu acordo com a Morte será dissolvido,

e o seu acordo com o Sheol não durará.

Quando o flagelo avassalador passar,

você será pisoteado.

Cada vez que passa,

isso o levará embora;

passará todas as manhãs —

todo dia e toda noite.

Somente o terror causará você

para entender a mensagem. H

Na verdade, a cama é curta demais para se esticar,

e sua capa é pequena demais para ser embrulhada.

21 Para o

Senhor

se levantará como Ele fez no Monte Perazim.

Ele se levantará furioso, como no vale de Gibeão, para fazer Sua obra, Sua estranha obra,

e para realizar Sua tarefa, Sua tarefa perturbadora.

22 Então agora, não zombe,

ou suas algemas ficarão mais fortes.

Na verdade, ouvi do Senhor

Deus

dos hospedeiros

um decreto de destruição para toda a terra.

O Maravilhoso Conselho de Deus

23 Ouça e ouça minha voz.

Preste atenção e ouça o que eu digo.

2 O lavrador ara todos os dias para plantar sementes?

Ele quebra e cultiva continuamente o solo?

2 Depois de nivelar sua superfície,

ele então não espalha cominho preto e semeia cominho?

Ele planta trigo em fileiras e cevada em canteiros, com escrito como sua borda.

2 Seu Deus lhe ensina ordem;

Ele o instrui.

Certamente o cominho preto não é trilhado

com uma eira,

e não se passa roda de carro sobre o cominho.

Mas o cominho preto é batido com um pedaço de pau,

e cominho com vara.

2 O grão do pão é esmagado,

mas não é trilhado indefinidamente.

Embora a roda da carroça do fazendeiro ronque, seus cavalos não o esmagam.

2 Isso também vem do

Senhor

dos hospedeiros.

Ele dá conselhos maravilhosos;

Ele dá grande sabedoria.

Isaías

Ai de Jerusalém

29

Ai de Ariel, A Ariel,

a cidade onde David acampou!

Continue ano após ano;

deixe os festivais se repetirem.

2 Vou oprimir Ariel,

e haverá luto e choro,

e ela será para mim como uma Ariel. B

3 Acamparei em círculo ao seu redor;

Vou sitiar você com rampas de terra,

e levantarei minhas torres de cerco contra você. Você será derrubado;

você falará do chão,

e suas palavras virão do pó.

A tua voz será como a de um espírito vindo da terra;

sua fala sussurrará do pó.

Seus muitos inimigos C serão como pó fino,

e muitos dos implacáveis, como soprar palha.

Então, de repente, num instante,

você será visitado pelo

Senhor

dos hospedeiros

com trovões, terremotos e barulho alto,

tempestade, tempestade e uma chama de fogo consumidor. Todas as muitas nações

saindo para lutar contra Ariel —

todos os atacantes, o cerco trabalha contra ela,

e aqueles que a oprimem —

será então como um sonho, uma visão noturna.

Será como um faminto que sonha que está comendo, então acorda e ainda está com fome;

e como quem tem sede e sonha que está bebendo,

então acorda e ainda está com sede, ansiando por água.

Assim será para todas as muitas nações

que vão à batalha contra o Monte Sião.

Pare e surpreenda-se;

ceguem-se e fiquem cegos!

Estão bêbados, mas não com vinho;

eles cambaleiam, mas não com cerveja.

[1] Para o

Senhor

derramou sobre você

uma necessidade irresistível de dormir;

Ele fechou seus olhos - os profetas,

e cobriram suas cabeças - os videntes.

11 Para você toda a visão será como as palavras de um documento selado. Se for dado a alguém que sabe ler e ele for solicitado a lê-lo, ele dirá: “Não posso ler porque está selado”.

12 E se o documento for entregue a alguém que não sabe ler e ele for solicitado a lê-lo, ele dirá: “Não sei ler”.

13 O Senhor disse:

Porque essas pessoas se aproximam de Mim com a boca

para me honrar com elogios da boca para fora G -

no entanto, seus corações estão longe de mim,

e sua adoração consiste em regras feitas pelo homem aprendido de cor -

i portanto, novamente confundirei essas pessoas

com admiração após admiração.

A sabedoria dos seus sábios desaparecerá,

e a compreensão do perceptivo ficará oculta.

| Ai daqueles que se esforçam muito

esconder seus planos do

Senhor

Eles fazem suas obras nas trevas,

e dizer: “Quem nos vê? Quem nos conhece? ”

[1] Você mudou as coisas,

como se o oleiro fosse igual ao barro.

Como pode o que é feito dizer sobre o seu criador,

“Ele não me obrigou”?

Como pode o que é formado

dizer sobre quem o formou,

“Ele não entende o que está fazendo”?

Não é verdade que daqui a pouco

O Líbano se tornará um pomar,

e o pomar vai parecer uma floresta?

i Naquele dia os surdos ouvirão as palavras de um documento, e de uma escuridão

profunda os olhos dos cegos verão.

i Os humildes terão alegria

depois da alegria no

Senhor

e os pobres se alegrarão

no Santo de Israel.

[2] Pois o cruel desaparecerá,

o escarnecedor desaparecerá,

e todos aqueles que estão à espreita com más intenções

será morto -

2 [1] aqueles que, com sua fala,

acusar uma pessoa de transgressão,

que armaram uma armadilha no portão para o mediador, e sem justa causa privar os justos

da justiça.

22 Portanto, o

Senhor

que redimiu Abraão diz o seguinte sobre a casa de Jacó:

Jacó não terá mais vergonha

e seu rosto não ficará mais pálido.

23 Pois quando ele vê seus filhos,

a obra das Minhas mãos dentro da sua nação,

eles honrarão o meu nome,

eles honrarão o Santo de Jacó

e admire o Deus de Israel.

2 Aqueles que estão confusos obterão entendimento,

e os que murmuram aceitarão a instrução.

Isaías

Condenação da Aliança Egípcia

30

Ai das crianças rebeldes!

Isto é o

Senhor

declaração.

Eles executam um plano, mas não o Meu;

eles fazem uma aliança,

mas contra a Minha vontade,

empilhando pecado em cima de pecado.

2 Eles partiram para descer ao Egito

sem pedir Meu conselho,

para buscar abrigo sob a proteção do Faraó e refugiar-se na sombra do Egito.

Mas a proteção do Faraó se tornará sua vergonha,

e refugie-se na sombra do Egito, sua desgraça.

Pois embora seus príncipes A estejam em Zoã

e seus mensageiros chegam até Hanes,

todos terão vergonha

por causa de um povo que não pode ajudar.

Eles não trazem nenhum benefício, não ajudam;

eles não servem para nada além de vergonha e reprovação.

Um «oráculo sobre os animais do «Negev: B

Através de uma terra de problemas e angústias,

de leoa e leão,

de víbora e serpente voadora,

eles carregam suas riquezas nas costas de burros

e seus tesouros nas corcovas dos camelos,

para um povo que não os ajudará.

A ajuda do Egito é completamente inútil;

portanto, eu a chamo:

•Raabe, que apenas fica sentada.

Vá agora, escreva em um table na presença deles

e inscreva-o em um pergaminho;

será para o futuro,

para sempre e sempre.

Eles são um povo rebelde,

crianças enganadoras,

crianças que não querem obedecer

Senhor

instrução.

Eles dizem aos videntes: “Não vejam”,

e aos profetas,

“Não profetize a verdade para nós.

Conte-nos coisas lisonjeiras.

Profetize ilusões.

11 Saia da frente!

Deixe o caminho.

Livra-nos do Santo de Israel.

12 Portanto diz o Santo de Israel:

“Porque você rejeitou esta mensagem

e confiaram na opressão e no engano,

e dependemos deles,

1 3 esta sua iniqüidade será

como uma brecha que se espalha,

uma protuberância em um muro alto

cujo colapso ocorrerá num instante — de repente!

i Seu colapso será como a destruição

de um vaso de oleiro, feito em pedaços,

para que nem um fragmento de cerâmica

será encontrado entre seus restos despedaçados —

nenhum fragmento grande o suficiente para tirar fogo de uma lareira ou tirar água de uma

cisterna.”

i Para o Senhor

Deus

, o Santo de Israel, disse:

“Você será libertado retornando e descansando;

sua força residirá na confiança silenciosa.

Mas você não está disposto.

[1] Você diz: “Não!

Nós escaparemos a cavalo” - portanto você escapará! -

e, “Vamos montar cavalos velozes” -

mas aqueles que te perseguem serão mais rápidos.

i Mil fugirão sob a ameaça de um,

com a ameaça de cinco você fugirá,

até que você fique sozinho

como um poste solitário no topo de uma montanha ou um banner em uma colina.

O

Senhor

Misericórdia de Israel

i Portanto o

Senhor

está esperando para lhe mostrar misericórdia,

e está se levantando para lhe mostrar compaixão,

para o

Senhor

é um Deus justo.

Todos os que esperam pacientemente por Ele são felizes.

[1] Pois vocês viverão em «Sião, em Jerusalém, e nunca mais chorarão.
Ele lhe mostrará favor ao som do seu clamor; quando Ele ouvir, Ele [2] O Senhor lhe dará pão e água mais.
Seus escassos durante a resposta. opressão, mas seu Professor C não se esconderá olhos verão seu
Mestre, E2[1] e sempre que você virar para a direita ou para a esquerda, seus ouvidos ouvirão este comando
atrás de você: “Este é o caminho. Entre nele. 22 Então vocês contaminarão os seus ídolos folheados a
prata e as suas imagens folheadas a ouro. Você os jogará fora como panos menstruais e os chamará de
imundície.

2[3] Então Ele enviará chuva para a semente que você plantou na terra, e o alimento, o produto da terra,
será rico e abundante. Nisso 2 Os bois e os burros naquele dia o seu gado pastará em pastagens forragem
salgada espalhada com pá e garfo. 2 Correntes abertas. trabalhar a terra comerá que correm com água
estarão em todos os montes altos e em todas as colinas elevadas no dia da grande matança, quando as
torres caírem. | A luz da lua será tão brilhante quanto a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes mais
brilhante - como a luz de sete dias - no dia em que o

Senhor

cura os ferimentos do Seu povo e cura as feridas que Ele infligiu.

Aniquilação dos Assírios

Veja, «Yahweh vem de longe,

Sua raiva queimando e carregada de fumaça. G

Seus lábios estão cheios de fúria,

e a sua língua é como um fogo consumidor.

2 Sua respiração é como uma torrente transbordante

que sobe até o pescoço.

Ele vem para peneirar as nações em uma peneira de destruição

e para pôr freios nas queixadas dos povos

para desencaminhá-los.

2 Seu canto será assim

na noite de uma festa sagrada,

e seu coração se alegrará

como quem caminha ao som de uma flauta,

subindo até a montanha do

Senhor

para a Rocha de Israel.

[3] E o

Senhor

fará ouvir o esplendor da Sua voz

e revelar Seu braço golpeando com ira furiosa e uma chama de fogo consumidor,

sob chuva torrencial, torrente e granizo.

3 [1] A Assíria será abalada pela voz do

Senhor

Ele atacará com uma vara.

32 E cada golpe da equipe designada que o

Senhor

derruba ele

será ao som de pandeiros e liras;

Ele lutará contra ele com armas brandidas.

33 De fato! *Topheth está pronto para o rei há muito tempo.

Sua pira funerária é profunda e larga,

com bastante fogo e lenha.

A respiração do

Senhor

, como uma torrente de enxofre, acende isso.

Isaías

O

Senhor

, a única ajuda

31

Ai daqueles que descem ao Egito em busca de ajuda e que dependem de cavalos!

Eles confiam na abundância de carros

e no grande número de cavaleiros.

Eles não olham para o Santo de Israel

e eles não procuram o

Senhor

ajuda.

2 Mas Ele também é sábio e traz desastres.

Ele não volta atrás no que diz;

Ele se levantará contra a casa dos homens ímpios

e contra os aliados dos malfeitores.

3 Os egípcios são homens, não Deus;

seus cavalos são de carne, não de espírito.

Quando o

Senhor

levanta a mão para atacar,

o ajudante tropeçará

e quem é ajudado cairá;

ambos perecerão juntos.

Pois é isso que

Senhor

me disse:

Como um leão ou leãozinho rosna sobre sua presa quando um bando de pastores é convocado

contra ela, e não fica aterrorizado com seus gritos ou subjugado pelo seu barulho,

então o

Senhor

de *Hosts cairão

lutar no Monte *Sião

e em sua colina.

Como pássaros pairando,

então o

Senhor

dos Exércitos protegerá Jerusalém —

protegendo-o, Ele o resgatará,

ao poupá-lo, Ele o livrará.

Retorne Àquele contra quem os israelitas se rebelaram fortemente. naquele Por diante dia, cada um de vocês rejeitará os ídolos de prata e ouro que suas próprias mãos fizeram pecaminosamente.

Então a Assíria cairá,

mas não por espada humana;

uma espada o devorará,

mas não feito pelo homem.

Ele fugirá da espada;

seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados.

Sua rocha passará por causa do medo,

e seus oficiais ficarão com medo por causa da bandeira sinalizadora.

Isto é o

Senhor

declaração de Jesus - cujo fogo está em Sião e cuja fornalha está em Jerusalém.

Isaías

O Reino Justo Anunciado

32

JNa verdade, um rei reinará com justiça,

e os governantes governarão com justiça.

2 Cada um será como um abrigo contra o vento,

um refúgio da chuva,

como correntes de água em terra seca

e a sombra de uma rocha maciça numa terra árida.

3 Então os olhos de quem vê não se fecharão,

e os ouvidos de quem ouve escutarão.

A mente imprudente obterá conhecimento,

e a língua que gagueja falará clara e fluentemente.

Um tolo não será mais chamado de nobre,

nem um canalha considerado importante.

Pois um tolo fala tolices

e a sua mente trama a iniquidade.

Ele vive de uma maneira ímpia

e fala falsamente sobre o

Senhor

Ele deixa o faminto vazio

e priva o sedento de beber.

As armas do canalha são destrutivas;

ele trama planos para destruir os necessitados com mentiras, mesmo quando o pobre diz o que é certo.

Mas uma pessoa nobre planeja coisas nobres;

ele defende causas nobres.

Levantem-se, mulheres complacentes;

escute-me.

Preste atenção no que eu digo,

vocês, filhas excessivamente confiantes.

[1] Em pouco mais de um ano

vocês, excessivamente confiantes, estremecerão,

pois a safra irá falhar

e a colheita não virá.

11 Estremeçam, seus complacentes;

tremam, seus confiantes demais!

Desnudem-se

e coloque um pano de saco em volta da cintura.

12 Bata nos peitos de luto

pelos campos encantadores e pelas vinhas frutíferas,

13 pela terra do meu povo

crescendo espinhos e sarças,

na verdade, para cada casa alegre da cidade alegre. Pois o palácio será abandonado,

a movimentada cidade abandonada.

A colina e a torre de vigia se tornarão

lugares áridos para sempre,

a alegria dos burros selvagens,

e um pasto para rebanhos,

i até que o Espírito do céu seja derramado sobre nós. Então o deserto se tornará um pomar,

e o pomar parecerá uma floresta.

[1] Então a justiça habitará o deserto,

e a justiça habitará no pomar.

[1] O resultado da justiça será a paz;

o efeito da justiça

será uma confiança tranquila para sempre.

[1] Então meu povo habitará em um lugar tranquilo, em habitações seguras e protegidas.

[1] Mas o granizo destruirá a floresta, A

e a cidade afundará nas profundezas.

[2] Quem planta a semente fica feliz

ao lado de águas abundantes;

eles deixam bois e burros passearem livremente.

O

Senhor

Sobe

33

Ai, seu destruidor nunca destruiu, seu traidor nunca traiu!

Quando você terminar de destruir, você será destruído.

Quando você terminar de trair, eles vão te trair.

Senhor

, tenha misericórdia de nós! Nós esperamos por ti.

Seja nossa força todas as manhãs

e nossa salvação em tempos de angústia.

3 Os povos fogem com o barulho estrondoso;

as nações se dispersam quando Tu ascendes em Tua majestade.

O seu despojo será ajuntado como se ajuntam os gafanhotos; as pessoas irão enxameá-lo

como uma infestação de gafanhotos. O

Senhor

é exaltado, porque habita nas alturas;

Ele encheu Sião com justiça e retidão.

Haverá momentos de segurança para você —

um depósito de salvação, sabedoria e conhecimento.

O *medo do

Senhor

é o tesouro de Sião.

Ouça! Seus guerreiros gritam alto nas ruas;

os mensageiros da paz choram amargamente.

As rodovias estão desertas;

as viagens cessaram.

Um acordo foi quebrado,

cidades desprezadas,

e a vida humana desconsiderada.

A terra pranteia e murcha;

O Líbano está envergonhado e decadente.

Sharon é como um deserto;

Basã e Carmelo sacodem as folhas.

[1] “Agora vou me levantar”, diz o

Senhor

“Agora vou me levantar.

Agora serei exaltado.

11 Você conceberá joio;

você dará à luz restolho.

Sua respiração é fogo que irá consumir você.

12 Os povos serão reduzidos a cinzas,

como espinhos cortados e queimados no fogo.

13 Você que está longe, ouça o que eu fiz;

vocês que estão perto, conheçam a Minha força.

[1] Os pecadores de Sião estão com medo;

o tremor apodera-se dos ímpios:

“Quem entre nós pode conviver com um fogo consumidor?

Quem entre nós pode habitar com chamas sempre acesas? ” Aquele que vive em retidão

e fala corretamente,

que recusa ganhos com extorsão,

cuja mão nunca aceita suborno,

que tapa os ouvidos para não ouvir tramas assassinas.

e fecha os olhos para evitar endossar o mal B —

i ele habitará nas alturas;

seu refúgio serão as fortalezas rochosas,

sua comida fornecida, sua água garantida.

i Teus olhos verão o Rei em Sua formosura;

você verá uma vasta terra.

i Sua mente meditará sobre o terror passado:

“Onde está o contador? C

Onde está o coletor de tributos? D

Onde está aquele que espionou nossas defesas? ” E

[1] Você não verá mais os bárbaros,

um povo cuja fala é difícil de compreender —

que gaguejam numa língua que não é compreendida.

[2] Veja Sião, a cidade dos nossos tempos de festa.

Seus olhos verão Jerusalém,

um pasto tranquilo, uma tenda que não vagueia;

suas estacas não serão arrancadas

nem nenhuma das suas cordas será afrouxada.

2 [1] Para o Majestoso, nosso

Senhor

, estarei lá,

um lugar de rios e riachos largos

onde os navios a remo não irão,

e navios majestosos não passarão.

[22] Para o

Senhor

é o nosso Juiz,

o

Senhor

é o nosso legislador,

o

Senhor

é o nosso Rei.

Ele nos salvará.

23 Suas cordas estão frouxas;

eles não conseguem segurar a base do mastro

ou espalhar a bandeira.

Então abundantes despojos serão divididos,

os coxos irão saqueá-lo,

2 e ninguém dirá: “Estou doente”.

As pessoas que moram lá

serão perdoadas as suas iniquidades.

Isaías

O Julgamento das Nações

34

JVocês, nações, venham aqui e ouçam;

vocês, prestem atenção!

Deixe a terra ouvir, e tudo o que a preenche, o mundo e tudo o que dele provém.

2 O

Senhor

está irado com todas as nações -

furioso com todos os seus exércitos.

Ele os separará para destruição, entregando-os ao abate.

3 Seus mortos serão expulsos,

e o fedor dos seus cadáveres aumentará;

as montanhas fluirão com seu sangue.

Todos os corpos celestes se dissolverão. Os céus se enrolarão como um pergaminho, e todas as suas estrelas murcharão como as folhas murcham na videira, e folhagem da figueira.

O Julgamento de Edom

Quando Minha espada estiver cheia nos céus, então descerá sobre Edom

e nas pessoas que separei para a destruição.

O

Senhor

a espada está coberta de sangue.

Pinga gordura,

com sangue de cordeiros e bodes, com a gordura dos rins dos carneiros.

Para o

Senhor

tem um sacrifício em Bozrah,

uma grande matança na terra de Edom.

Os bois selvagens serão abatidos com eles,

e touros jovens com touros poderosos.

A terra deles ficará encharcada com sangue C,

e seu solo ficará saturado de gordura.

Para o

Senhor

tem um dia de vingança,

um tempo de retribuição a Edom

por sua hostilidade contra *Sião.

As correntes de Edom serão transformadas em pitch, seu solo em enxofre;

a sua terra se tornará piche ardente.

[1] Nunca apagará - dia ou noite.

Sua fumaça subirá para sempre.

Será uma desolação de geração em geração;

ninguém passará por isso para todo o sempre.

11 A coruja do deserto D e a coruja E irão possuí-lo, e a grande coruja e o corvo habitarão ali.

O

Senhor

vai esticar uma linha de medição

e um fio de prumo sobre ela

por sua destruição e caos.

12 Nenhum nobre sobrará para proclamar um rei,

e todos os seus príncipes serão reduzidos a nada.

13 Seus palácios ficarão cobertos de espinhos; suas cidades fortificadas, com cardos e sarças.

Ela se tornará morada de chacais,

uma morada para avestruzes.

i As criaturas do deserto encontrarão hienas,

e uma cabra selvagem chamará outra.

Na verdade, a coruja vai ficar lá

e encontrará um lugar de descanso para si.

i A perdiz da areia fará ali o seu ninho;

ela vai botar e chocar seus ovos

e reunirá a sua prole à sua sombra.

Na verdade, as aves de rapina se reunirão ali,

cada um com seu companheiro.

[1] Pesquise e leia o pergaminho do

Senhor

Nenhum deles vai faltar,

ninguém sentirá falta do seu companheiro,

porque Ele ordenou isso pela minha boca,

e Ele os reunirá pelo Seu Espírito.

[1] Ele ordenou muito para eles;

Sua mão distribuiu a porção deles com uma linha de medição.

Eles o possuirão para sempre;

habitarão nela de geração em geração.

Isaías

O Retorno Resgatado a Sião

35

fO deserto e a terra seca se alegrarão;

o deserto se alegrará e florescerá como uma rosa. A, ,

2 Florescerá abundantemente

e também se alegrará com alegria e canto.

A glória do Líbano lhe será dada,

o esplendor de Carmel e Sharon.

Eles verão a glória do

Senhor

o esplendor do nosso Deus.

3 Fortalece as mãos fracas,

firma os joelhos trêmulos!

Diga ao covarde:

"Seja forte; não tema!

Aqui está o seu Deus; a vingança está chegando.

A retribuição de Deus está chegando; Ele vai te salvar.” Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos destampados.

Então o coxo saltará como um cervo,

e a língua do mudo cantará de alegria,

pois a água jorrará no deserto,

e riachos no deserto;

o solo ressecado se tornará um lago de água,

e a terra sedenta nascentes de águas.

No refúgio dos chacais, em seus covis,

haverá grama, junco e papiro.

Haverá uma estrada e um caminho;

será chamado de Caminho Santo.

O • impuro não viajará nele,

mas será para aquele que trilha o caminho.

Mesmo o tolo não se desviará.

Não haverá leão lá,

e nenhum animal feroz subirá sobre ela;

eles não serão encontrados lá.

Mas os redimidos caminharão sobre ela,

[1] e os resgatados do

Senhor

retornará

e venha para Sião cantando,

coroado de alegria sem fim.

Alegria e alegria os alcançarão,

e a tristeza e o suspiro fugirão.

Isaías

A Invasão de Senaqueribe

36

tNo décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as capturou. [2] Então o rei da Assíria enviou Rabsaqué, junto com um enorme exército, de Laquis ao rei Ezequias, em Jerusalém. O assírio ficou perto do conduto do reservatório superior, perto da estrada para Fuller's Field. [3] Eliaquim, filho de Hilquias, o encarregado do palácio, Sebna, o secretário da corte, e Joá, filho de Asafe, o historiador da corte, vieram ter com ele.

O Rabsaqué lhes disse: “Dizei a Ezequias:

O grande rei, o rei da Assíria, diz isto: Em que você está confiando? R Digo que sua estratégia e preparação militar são meras palavras. Em que você está confiando agora para se rebelar contra mim? Veja, você está confiando no Egito, aquela cana lascada de bastão que entrará e perfurará a mão de qualquer um que nela se apoiar. Assim é o Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. Suponha que você me diga: 'Confiamos no

Senhor

o nosso Deus.' Não é Ele Aquele cujos altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém: 'Vocês adorarão neste altar'?

Agora faça um acordo com meu senhor, o rei da Assíria. Eu lhe darei 2.000 cavalos se você puder fornecer cavaleiros para eles! Como então você pode expulsar um único oficial entre os mais fracos dos oficiais do meu mestre e confiar no Egito para obter carros e cavaleiros? [1] Ataquei esta terra para destruí-la sem o

Senhor

aprovação? O

Senhor

me disse: 'Ataque esta terra e destrua-a.' ”

11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: “Por favor, fale com seus servos em aramaico, pois nós o entendemos. Não fale conosco em hebraico B ao alcance da voz das pessoas que estão na parede.”

12 Mas o Rabsaqué respondeu: “Meu mestre me enviou para falar estas palavras ao seu mestre e a você, e não aos homens que estão sentados na parede, que estão destinados com você a comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina ? ”

1[3] Então o Rabsaqué levantou-se e gritou bem alto em hebraico: C

Ouça as palavras do grande rei, o rei da Assíria! [1] Assim diz o rei: “Não deixem que Ezequias os engane, pois ele não pode livrá-los. [1] Não deixe Ezequias persuadi-lo a confiar no

Senhor

, dizendo: 'O

Senhor

certamente nos livrará! Esta cidade não será entregue ao rei da Assíria.' ”

[1] Não dê ouvidos a Ezequias, pois assim diz o rei da Assíria: “Façam as pazes D comigo e rendam-se a mim. Então cada um de vocês poderá comer da sua própria videira e da sua própria figueira e beber água da sua própria cisterna [1] até que eu venha e os leve para uma terra como a sua própria terra - uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas. [1] Cuidado para que Ezequias não os engane, dizendo: 'O

Senhor

nos livrará.' Algum dos deuses das nações livrou a sua terra [1] Onde estão os da Assíria? e Arpad? Onde estão os deuses de Hamate do poder do rei deuses de Sefarvaim? Libertaram Samaria do meu poder? [2] Quem dentre todos os deuses destas terras alguma vez livrou sua terra do meu poder? Assim será o

Senhor

libertar Jerusalém.”

2[1] Mas eles ficaram em silêncio; eles não disseram nada, pois a ordem do rei foi: “Não lhe responda”. 22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, que estava em

encarregado do palácio, Sebna, o secretário da corte, e Joá, filho de Asafe, o historiador da corte, foram a Ezequias com as roupas rasgadas e relataram-lhe as palavras de Rabsaqué.

Isaías

Ezequias busca o conselho de Isaías

37

Quando o Rei Ezequias ouviu o relato deles, rasgou as suas roupas, vestiu-se de saco e foi para o

Senhor

templo. 2 Então ele enviou Eliaquim, o encarregado do palácio, Sebna, o secretário da corte, e os principais sacerdotes, que vestiam sacos, ao profeta Isaías, filho de Amoz. 3 Disseram-lhe: “Assim diz Ezequias: 'Hoje é um dia de angústia, de repreensão e de vergonha, porque os filhos chegaram ao ponto de nascer e não há forças para os dar à luz.
Talvez o Senhor teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo, e o repreenda pelas palavras que o Senhor teu Deus ouviu. Portanto, ofereça uma oração pelo remanescente sobrevivente.' ”

Então os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías, que lhes disse: “Diga isto ao seu senhor: 'O

Senhor

diz: Não tenha medo por causa das palavras que você ouviu, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. Estou prestes a colocar um

espírito nele e ele ouvirá um boato e retornará para sua terra, onde farei com que ele caia pela espada. ”

Carta de Senaqueribe

Quando Rabsaqué soube que o rei da Assíria havia deixado Laquis, voltou e o encontrou lutando contra Libna. O rei ouviu isto sobre Tiraca, rei de *Cush: “Ele decidiu lutar contra você.” Então, quando ouviu isso, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: “Diga isto a Ezequias, rei de Judá: 'Não deixe que o seu Deus, em quem você confia, o engane, prometendo que Jerusalém não será entregue ao rei da Assíria. [11] Veja, vocês ouviram o que os reis da Assíria fizeram com todos os países: eles os destruíram completamente. Você será resgatado? 1[2] Os deuses das nações que meus predecessores destruíram os resgataram - Gozan, Haran, Rezeph e os edenitas em Telassar? 1[3] Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpad, o rei da cidade de Sefarvaim, Hena ou Ivvah? '”

Oração de Ezequias

i Ezequias pegou a carta dos mensageiros, leu-a e foi até o

Senhor

templo e espalhe-o diante do

Senhor

■ [1] Então Ezequias orou ao

Senhor

Senhor

dos «Exércitos, Deus de Israel, que está entronizado acima dos «querubins, Tu és Deus - somente você - de todos os reinos da terra. Você fez o
céus e a terra. [1] Ouça com atenção,

Senhor

, e ouvir; abra seus olhos,

Senhor

, e veja. Ouça todas as palavras que Senaqueribe enviou para zombar dos vivos Deus.

Senhor

, é verdade que os reis da Assíria devastaram todos estes países e
suas terras. [1] Eles lançaram os seus deuses no fogo, porque não eram deuses, mas feitos por mãos humanas - madeira e pedra. Então eles têm os destruiu. [2] Agora,

Senhor

nosso Deus, livra-nos do seu poder para que todos os reinos da terra possam saiba que você é o

Senhor

- Você sozinho.

A resposta de Deus através de Ezequias

21 Então Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias: “O

Senhor

, o Deus de Israel, diz: 'Porque você orou a mim sobre Senaqueribe, rei da Assíria,
22 esta é a palavra que o

Senhor

falou contra ele:

Filha Virgem *Sião

te despreza e te despreza:

Filha Jerusalém balança a cabeça

atrás de você. A

23 De quem você zombou e blasfemou?

Contra quem você levantou sua voz

e ergueu os olhos com orgulho?

Contra o Santo de Israel!

2 Você zombou do

Senhor

através de B seus servos.

Você disse: “Com minhas muitas carruagens

Subi às alturas das montanhas, para os confins do Líbano.

Cortei seus cedros mais altos,

seus ciprestes escolhidos.

Cheguei às suas alturas distantes, sua floresta mais densa.

2 Cavei poços e bebi água.

Sequei todos os riachos do Egito

com as solas dos meus pés.”

2 Você não ouviu?

Eu o projetei há muito tempo;

Eu planejei isso em dias passados.

Eu agora fiz com que isso acontecesse,

e você destruiu cidades fortificadas em pilhas de escombros.

2 Seus habitantes ficaram impotentes, consternado e envergonhado.

São plantas do campo,

grama tenra,

grama nos telhados, soprado pelo vento leste.

2 Mas eu sei que você está sentado,

você sai e você entra,

e você está furioso contra mim.

2 Porque você está furioso comigo

e sua arrogância chegou aos Meus ouvidos,

Vou colocar meu anzol no seu nariz e minha mordida em sua boca;

Eu vou fazer você voltar

do jeito que você veio.

3 “ 'Este será o sinal para você: Este ano você comerá o que cresce por si mesmo, e no
segundo ano o que cresce a partir disso. Mas no terceiro ano semeie e colha, plante vinhas
e coma os seus frutos. 31 O remanescente sobrevivente da casa de Judá lançará novamente
raízes para baixo e dará frutos para cima. 32 Pois um remanescente sairá de Jerusalém e os
sobreviventes, do monte Sião. O zelo do

Senhor

dos Exércitos conseguirá isso.'

33 “Portanto, é isso que o

Senhor

diz sobre o rei da Assíria:

Ele não entrará nesta cidade

ou atire uma flecha lá

ou venha diante dele com um escudo

ou construir uma rampa de assalto contra ele.

3 Ele vai voltar

do jeito que ele veio,

e ele não entrará nesta cidade.

Isto é o

Senhor

declaração.

3 Vou defender esta cidade e resgatá-la

por minha causa

e por causa do meu servo Davi”.

***Derrota e morte de Senaquerib*e**

3 Então o anjo do

Senhor

saiu e matou 185.000 pessoas no acampamento dos assírios. Quando as pessoas se levantaram na manhã seguinte - lá estavam todos os cadáveres! 3 Então Senaqueribe, rei da Assíria, levantou acampamento e partiu. Ele voltou para casa e morou em Nínive.

[3] Um dia, enquanto ele adorava no templo de seu deus Nisroch, seus filhos Adrammelech e Sharezer o mataram com a espada e fugiram para a terra de Ararate. Então seu filho Esar-Hadom tornou-se rei em seu lugar.

Isaías

Doença e recuperação de Ezequias

38

Naqueles dias, Ezequias ficou com uma doença terminal. O profeta Isaías, filho de Amoz. veio e disse-lhe: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Coloque seus assuntos em ordem, A, pois você está prestes a morrer; você não vai se recuperar.'B

2 Então Ezequias voltou o rosto para a parede e orou ao

Senhor

. 3 Ele disse: “Por favor,

Senhor

, lembre-se de como eu andei diante de você fielmente e de todo o coração,
e fiz o que te agrada.” C E Ezequias chorou amargamente.

Então a palavra do

Senhor

veio a Isaías: “Vá e diga a Ezequias que é isso que o

Senhor

Deus do seu antepassado David diz: Ouvi a tua oração; Eu vi suas lágrimas. Olha, vou acrescentar 15 anos à sua vida. D, E livrarei você e esta cidade do poder do rei da Assíria; Eu defenderei esta cidade. Este é o sinal para você do

Senhor

que Ele fará o que E Ele prometeu: Vou fazer com que a sombra do sol que se põe na escada de Acaz retroceda 10 degraus.” Então a sombra do sol G retrocedeu os 10 degraus que havia descido.

Um poema de Ezequias, rei de Judá, depois que ele ficou doente e se recuperou da doença:

1 Eu disse: No auge da minha vida eu, devo ir até os portões do Sheol;

Estou privado do resto dos meus anos.

11 Eu disse: nunca vou ver o

Senhor

o

Senhor

na terra dos vivos;

Não olharei mais para a humanidade

com os habitantes do que está passando.

12
Minha morada foi arrancada e removida de mim como uma tenda de pastor.

Enrolei a minha vida como um tecelão;

Ele me separa do tear. J.

Você acaba comigo do dia até a noite.

13 Pensei até de manhã:

Ele quebrará todos os meus ossos como um leão;

Você acaba comigo dia e noite.

i Eu gorjeio como uma andorinha ou uma garça;

Eu gemo como uma pomba.

Meus olhos ficam fracos olhando para cima.

Senhor, estou oprimido; ajude-me.

i O que posso dizer?

Ele falou comigo, e Ele mesmo fez isso.

Eu caminho lentamente todos os meus anos

por causa da amargura da minha alma,

Senhor, por causa dessas promessas as pessoas vivem, e em todos eles está também a vida do

meu espírito;

Você me restaurou a saúde

e deixe-me viver.

Na verdade, foi para meu próprio bem-estar

que tive uma amargura tão grande;

mas o Teu amor me livrou

do • Poço da destruição,

pois você jogou todos os meus pecados nas suas costas.

[1] Pois o Sheol não pode te agradecer;

A morte não pode te louvar.

Aqueles que descem ao poço

não posso esperar pela Tua fidelidade.

i Os vivos, só os vivos podem te agradecer,

como faço hoje;

um pai fará com que a tua fidelidade seja conhecida pelos filhos.

[2] O

Senhor

K me salvará;

vamos tocar instrumentos de corda

todos os dias de nossas vidas

na casa do

Senhor

2[1] Ora, Isaías havia dito: “Que peguem um pedaço de figos prensados e apliquem na pele infectada, para que ele se recupere”. 22 E Ezequias perguntou: “Qual é o sinal de que irei até o

Senhor

templo?

Isaías

A loucura de Ezequias

39

fNaquela época, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois soube que ele estava doente e havia se recuperado. [2] Ezequias ficou satisfeito com eles e mostrou-lhes o seu tesouro - a prata, o ouro, as especiarias e o óleo precioso - e todo o seu arsenal, e tudo o que foi encontrado nos seus tesouros. Não houve nada no seu palácio e em todo o seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

[3] Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e perguntou-lhe: “De onde vieram estes homens e o que eles te disseram? ”

Ezequias respondeu: “Eles vieram até mim de uma terra distante, da Babilônia”.

Isaías perguntou: “O que eles viram no seu palácio?

Ezequias respondeu: “Eles viram tudo no meu palácio. Não há nada em meus tesouros que eu não tenha mostrado a eles.”

Então Isaías disse a Ezequias: “Ouve a palavra do

Senhor

dos «Anfitriões: 'Certamente chegará o tempo em que tudo o que há em seu palácio e tudo o que seus pais armazenaram até hoje serão levados para Babilônia; não sobrará nada', diz o

Senhor

. 'Alguns dos seus descendentes que vierem de você serão levados e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia.' ”

Então Ezequias disse a Isaías: “A palavra do

Senhor

o que você falou é bom”, pois ele pensou: Haverá paz e segurança durante minha vida.

Isaías

Povo de Deus consolado

40

“Conforto, conforto Meu povo,”

diz o seu Deus.

“Fale ternamente com A Jerusalém,

e anuncie para ela

que seu tempo de trabalho forçado acabou,

a sua iniquidade foi perdoada,

e ela recebeu do

Senhor

a mão

em dobro por todos os seus pecados.”

Uma voz clamando:

Prepare o caminho do

Senhor

Na região selvagem;

faça um caminho reto para o nosso Deus no deserto.

Todo vale será elevado,

e todos os montes e outeiros serão nivelados;

o terreno irregular ficará liso

e os lugares difíceis, uma planície.

E a glória do

Senhor

vai aparecer,

e toda a humanidade B junta verá isso,

para a boca do

Senhor

falou.

Uma voz dizia: “Grite! ”

Outro disse: “O que devo gritar? ”

“Toda a humanidade é grama,

e toda a sua bondade é como a flor do campo.

A grama murcha, as flores murcham

quando a respiração C do

Senhor

golpes neles; D

na verdade, as pessoas são grama.

A grama murcha, as flores murcham,

mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre”.

«Sião, arauto de boas novas,

suba a uma montanha alta.

Jerusalém, arauto de boas novas,

levante sua voz bem alto.

Levante, não tenha medo!

Diga às cidades de Judá:

“Aqui está o seu Deus! ”

[1] Veja, o Senhor

Deus

vem com força,

e Seu poder estabelece Seu governo.

Sua recompensa está com Ele,

e Seus dons O acompanham.

11 Ele protege Seu rebanho como um pastor;

Ele reúne os cordeiros em Seus braços

e os carrega na dobra de Suas vestes.

Ele gentilmente conduz aqueles que estão amamentando.

Quem mediu as águas na palma da sua mão ou marcou os céus com a palma da sua mão? Quem juntou o pó da terra em certa medida ou pesou as montanhas numa balança e as colinas na balança?

13 Quem dirigiu E o Espírito do

Senhor

ou quem lhe deu Seu conselho?

[1] Com quem Ele consultou?

Quem lhe deu entendimento

e ensinou-lhe os caminhos da justiça?

Quem lhe ensinou conhecimento

e mostrou-lhe o caminho do entendimento?

Veja, as nações são como uma gota num balde;

são considerados como um grão de poeira na balança;

Ele levanta as ilhas como pó fino.

[1] O Líbano não é suficiente para combustível,

ou seus animais o suficiente para um holocausto.

[1] Todas as nações são como nada diante dele;

eles são considerados por Ele

como nada e vazio.

[1] Com quem você comparará Deus?

Com que semelhança você O comparará?

[1] Para um ídolo? - algo que uma fundição lança,

e um metalúrgico placas com ouro

e faz soldas de prata para isso?

[2] Para quem molda um pedestal,

escolhendo madeira que não apodrece? F

Ele procura um artesão habilidoso

para criar um ídolo que não caia.

2 [1] Você não sabe?

Você não ouviu?

Não foi declarado para você

do começo?

Você não considerou

os fundamentos da terra?

22 Deus está entronizado acima do círculo da terra; seus habitantes são como

gafanhotos.

Ele estende os céus como um pano fino

e os espalha como uma tenda para morar.

2[3] Ele reduz príncipes a nada

e torna irracionais os juízes da terra.

Eles mal são plantados, mal semeados,

seu caule dificilmente cria raízes no solo

quando Ele sopra sobre eles e eles murcham, e um redemoinho os leva como restolho.

[2] “Com quem você vai me comparar,

ou quem é meu igual? ” pergunta o Santo.

2 Procure G e veja:

quem criou isso?

Ele traz a hoste estrelada por número;

Ele chama todos eles pelo nome.

Por causa de Seu grande poder e força, nenhum deles está faltando.

Jacó, por que você diz,

e Israel, por que você afirma:

“Meu caminho está escondido do

Senhor

e minha reivindicação é ignorada por meu Deus”

[2] Você não sabe?

Você não ouviu?

•Yahweh é o Deus eterno,

o Criador de toda a terra.

Ele nunca fica fraco ou cansado;

não há limite para Seu entendimento.

2 Ele dá força ao cansado

e fortalece os impotentes.

[3] Os jovens podem desmaiar e ficar cansados,

e os jovens tropeçam e caem,

3[1] mas aqueles que confiam no

Senhor

renovarão suas forças;

voarão com asas como águias;

eles correrão e não se cansarão;

eles caminharão e não desmaiarão.

Isaías

O

Senhor

contra os Deuses das Nações

41

“Cale-se diante de Mim, ilhas!

E que os povos renovem as suas forças.

Deixe-os aproximar-se, depois deixe-os testemunhar; vamos nos reunir para o julgamento.

2 Quem o despertou desde o Oriente?

Ele chama a justiça a seus pés. A,

O

Senhor

entrega-lhe as nações,

e ele subjuga reis.

Ele os transforma em pó com sua espada,

como restolho levado pelo vento com seu arco.

3 Ele os persegue, seguindo em segurança, mal tocando o caminho com os pés.

Quem realizou e fez isso,

chamando as gerações desde o início?

Eu, *Javé, sou o primeiro,

e com o último - eu sou Ele.”

As ilhas veem e têm medo,

toda a terra treme.

Eles se aproximam e chegam.

Cada um ajuda o outro,

e diz a outro: “Coragem! ”

O artesão incentiva o metalúrgico;

aquele que achata com o martelo

apoia aquele que golpeia a bigorna, dizendo sobre a soldagem: “É bom”.

Ele prende com pregos para que não caia.

Mas você, Israel, meu servo,

Jacó, a quem escolhi, descendente de Abraão, meu amigo - Eu trouxe B você dos confins

da terra e te chamou desde os seus cantos mais distantes.

Eu te disse: Tu és meu servo;

Eu te escolhi e não te rejeitei.

[1] Não temas, pois estou contigo;

não tenha medo, pois eu sou o seu Deus.

eu te fortalecerei; Vou te ajudar;

Eu vou segurar você com Minha destra justa.

11 Tenha certeza de que todos os que estão furiosos contra você ficará envergonhado e

desonrado;

aqueles que brigam com você

se tornará como nada e perecerá.

12 Você procurará aqueles que contendem com você,

mas você não os encontrará.

Aqueles que guerreiam contra você

se tornará absolutamente nada.

13 Pois eu, o Senhor teu Deus,

segure sua mão direita

e te digo: não tenha medo,

Vou te ajudar.

Não tema, seu verme Jacó,

vós, homens de Israel:

Vou te ajudar -

Isto é o

Senhor

declaração.

Seu Redentor é o Santo de Israel.

Veja, eu farei de você uma debulhadora afiada, novo, com muitos dentes.

Você debulhará montanhas e as pulverizará

e transformar colinas em palha.

i Você os joeirará

e um vento os levará embora,

um vendaval os espalhará.

Mas você se alegrará com o

Senhor

;

você se gloriará no Santo de Israel.

[1] Os pobres e os necessitados procuram água, mas não há; suas línguas estão

secas de sede.

Eu, o Senhor, lhes responderei;

Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.

[1] Abrirei rios nas alturas áridas,

e nascentes no meio das planícies.

Vou transformar o deserto em uma piscina de água

e terra seca em fontes de água.

[1] Plantarei cedros no deserto,

acácias, murtas e oliveiras.

Colocarei zimbros no deserto,

olmos e ciprestes juntos,

para que todos possam ver e saber,

considere e entenda,

que a mão do

Senhor

fez isso,

o Santo de Israel o criou.

21 “Envie seu caso”, diz o

Senhor

“Apresente seus argumentos”, diz o Rei de Jacó. 22 “Deixe-os vir e nos contar

o que vai acontecer.

Conte-nos os eventos passados,

para que possamos refletir sobre eles

e saber o resultado,

ou conte-nos o futuro.

23 Conte-nos os próximos eventos, então saberemos que vocês são deuses.

Na verdade, faça algo bom ou ruim,

então ficaremos maravilhados e perceberemos.

Olha, você não é nada

e seu trabalho não vale nada.

Qualquer um que escolhe você é detestável.

2 “Eu levantei um do norte, e ele veio,

alguém do Oriente que invoca o Meu nome.

Ele marchará sobre os governantes como se fossem lama, como o oleiro que pisa o barro.

2 Quem contou sobre isso desde o início,

para que possamos saber,

e de tempos passados,

para que possamos dizer: Ele está certo?

Ninguém anunciou isso,

ninguém contou,

ninguém ouviu suas palavras.

2 Fui o primeiro a dizer para *Sião: C

Olhar! Aqui estão eles!

E dei um arauto de boas novas a Jerusalém.

2 Quando olho não há ninguém;

não há conselheiro entre eles;

quando pergunto a eles, eles não têm nada a dizer.

Veja, todos eles são uma ilusão;

suas obras são inexistentes;

suas imagens são vento e vazio.

Isaías

A missão do servo

42

t“Este é meu servo; Eu o fortaleço,

este é o Meu Escolhido; Eu me deleito Nele.

Coloquei Meu Espírito sobre Ele;

Ele trará justiça às nações.

2 Ele não vai gritar ou gritar

ou fazer ouvir Sua voz nas ruas.

3 Ele não quebrará uma cana quebrada,

e Ele não apagará o pavio fumegante;

Ele trará justiça fielmente.

Ele não ficará fraco ou desanimado

até que Ele estabeleça a justiça na terra.

As ilhas esperarão por Sua instrução.”

Isto é o que Deus • Yahweh diz —

que criou os céus e os estendeu,

que espalhou a terra e o que dela provém,

que dá fôlego às pessoas que estão nele

e vida A para aqueles que andam sobre ela —

“Eu, Senhor, te chamei

para um propósito justo, B

e eu te segurarei pela tua mão.

Eu te guardarei e te nomearei

para ser uma aliança para o povo

e uma luz para as nações,

para abrir os olhos dos cegos,

para tirar os prisioneiros da masmorra,

e aqueles que estão sentados nas trevas da prisão.

Eu sou Yahweh, esse é o meu nome;

Não darei Minha glória a outro

ou Meu louvor aos ídolos.

Os eventos passados realmente aconteceram.

Agora declaro novos acontecimentos;

Eu os anuncio a você antes que ocorram.”

Uma canção de louvor

Cante uma nova canção para o

Senhor

;

cante Seu louvor desde os confins da terra,

você que desce ao mar com tudo o que nele há, suas ilhas com seus habitantes C.

11 Que o deserto e suas cidades gritem,

os assentamentos onde Kedar mora choram alto.

Cantem de alegria os habitantes de Sela; deixe-os gritar do topo das montanhas.

12 Dêem glória ao

Senhor

e declare Seu louvor nas ilhas.

1[3] O

Senhor

avança como um guerreiro;

Ele desperta Seu zelo como um soldado.

Ele grita, Ele ruge alto,

Ele prevalece sobre Seus inimigos.

1 "Fiquei em silêncio desde tempos passados;

Eu tenho estado quieto e contido.

Mas agora gemerei como uma mulher em trabalho de parto, ofegando sem fôlego.

i Destruirei montanhas e colinas

e secar toda a sua vegetação.

Vou transformar rios em ilhas

e secar pântanos.

i Guiarei os cegos por um caminho que eles não conheciam;

Eu os guiarei por caminhos que eles não conheceram.

Transformarei a escuridão em luz diante deles

e lugares ásperos em terreno nivelado.

Isto é o que farei por eles,

e não os abandonarei.

Eles serão rejeitados e totalmente envergonhados -

aqueles que confiam em ídolos

e diga às imagens banhadas em metal:

Vocês são nossos deuses!

A cegueira e a surdez de Israel

"Escute, seu surdo!

Olha, cego, para que você veja.

[1] Quem é cego senão Meu servo,

ou surdo como Meu mensageiro que estou enviando?

Quem é cego como Meu dedicado, D

ou cego como o servo do

Senhor

Embora vendo muitas coisas, você não obedece.

Embora seus ouvidos estejam abertos, ele não escuta.

21 O

Senhor

ficou satisfeito, por causa da Sua justiça,

para magnificar Sua instrução e torná-la gloriosa.

22 Mas este é um povo saqueado e saqueado, todos eles presos em buracos

ou presos em masmorras.

Eles se tornaram pilhagem

sem ninguém para resgatá-los

e saquear, sem que ninguém diga: “Devolva! ”

23 Quem entre vocês prestará atenção nisso?

Deixe-o ouvir e obedecer no futuro.

2 Quem deu Jacó ao ladrão, E

e Israel aos saqueadores?

Não foi o

Senhor

Não pecamos contra Ele?

Eles não estavam dispostos a andar nos Seus caminhos, e eles não quiseram ouvir Suas instruções.

2 Então Ele derramou sobre Jacó Sua furiosa ira e o poder da guerra.

Ela o cercou de fogo, mas ele não sabia disso; isso o queimou, mas ele não prestou atenção. F

Isaías

Restauração de Israel

43

Agora é isso que

Senhor

diz -

Aquele que criou você, Jacó,

e Aquele que te formou, Israel —

“Não temas, porque eu te redimi;

Eu te chamei pelo seu nome; você é meu.

2 Estarei com você quando você passa pelas águas, e quando você passa pelos

rios, eles não vão sobrecarregar você.

Você não será queimado

quando você anda através do fogo,

e a chama não vai queimar você.

3 Pois eu Javé seu Deus,

o Santo de Israel e seu Salvador,

dê o Egito como resgate por você,

•Cush e Seba em seu lugar.

Porque você é precioso aos meus olhos

e honrado, e eu te amo,

Eu darei pessoas em troca de você

e nações em vez de sua vida.

Não temas, pois estou contigo;

Trarei seus descendentes do leste,

e reunir você do oeste.

Direi ao norte: Desistam deles!

e ao sul: não os detenhas!

Traga meus filhos de longe,

e Minhas filhas desde os confins da terra — todos chamados pelo meu nome

e criado para Minha glória.

eu o formei; na verdade, eu o criei.”

Traga para fora um povo que é cego, mas tem olhos, e são surdos, mas têm ouvidos.

Todas as nações estão reunidas,

e os povos estão reunidos.

Quem entre eles pode declarar isso,

e conte-nos as coisas anteriores?

Deixe-os apresentar suas testemunhas

para se justificarem,

para que as pessoas possam ouvir e dizer: “É verdade”.

[1] “Vocês são minhas testemunhas” —

Isto é o

Senhor

declaração de -

“e o meu servo, a quem escolhi,

para que você possa conhecer e acreditar em Mim

e entenda que eu sou Ele.

Nenhum deus foi formado antes de mim,

e não haverá ninguém depois de mim.

11 Eu, eu sou Yahweh,

e não há outro Salvador além de mim.

12 Somente eu declarei, salvei e proclamei — e não algum deus estrangeiro A entre vocês.

Então vocês são Minhas testemunhas" -

Isto é o

Senhor

declaração de -

"e BI sou Deus.

13 Além disso, a partir de hoje eu sou Ele sozinho, e ninguém pode livrar-se da minha mão.

Eu ajo e quem pode reverter isso? "

A libertação de Deus do Israel rebelde

Isto é o que

Senhor

, o seu Redentor, o Santo de Israel diz:

Por sua causa, enviarei para a Babilônia

e trazer todos eles como fugitivos, C

até os caldeus nos navios em que se alegram. D

[1] Eu sou Yahweh, seu Santo,

o Criador de Israel, seu Rei.

[1] Isto é o que

Senhor

diz -

que abre caminho no mar,

e um caminho através das águas turbulentas,

[1] quem traz a carruagem e o cavalo,

o exército e o poderoso juntos

(deitam-se, não se levantam novamente;

eles se extinguem, apagam-se como um pavio) —

[1] “Não me lembro dos acontecimentos passados, não preste atenção às coisas antigas.

Olha, estou prestes a fazer algo novo;

mesmo agora está chegando. você não vê?

Na verdade, abrirei um caminho no deserto, rios no deserto.

[2] Os animais do campo Me honrarão,

chacais e avestruzes,

porque eu forneço água no deserto,

e rios no deserto,

para dar de beber ao Meu povo escolhido.

2 [1] As pessoas que formei para mim declarará Meu louvor.

22 “Mas Jacó, você não me invocou, porque, Israel, você está cansado de mim.

2[3] Você não me trouxe suas ovelhas para «holocaustos ou me honrou com seus sacrifícios.

Eu não te sobrecarreguei com ofertas

ou te cansei com incenso.

2 Você não me comprou cana aromática com prata,

ou me saciou com a gordura dos seus sacrifícios.

Mas você me sobrecarregou com seus pecados;

você me cansou com suas iniqüidades.

[2] “Sou eu quem varrerei suas transgressões

para meu próprio bem

e não se lembre mais dos seus pecados.

2 Leve-me ao tribunal; vamos discutir nosso caso juntos. Exponha o seu caso, para que você possa ser justificado.

2 Seu primeiro pai pecou,

e seus mediadores se rebelaram contra mim.

2 Então contaminei os oficiais do santuário,

e «separar Jacó para destruição

e Israel por abuso.

Isaías

Bênção Espiritual

44

“E agora ouça, Jacó, meu servo,

Israel, a quem escolhi.

2 Esta é a palavra do

Senhor

seu Criador que o formou desde o ventre;

Ele A irá ajudá-lo:

Não tema; Jacó é meu servo;

Eu escolhi Jesurum.

3 Pois derramarei água sobre a terra sedenta

e riachos em terra seca;

Derramarei Meu Espírito sobre seus descendentes

e Minha bênção sobre sua descendência.

Eles vão brotar entre a grama

como choupos junto a riachos.

Este dirá: 'Eu sou o

Senhor

'é';

outro se chamará pelo nome de Jacó;

outro ainda escreverá na sua mão: ‘O

Senhor

's,'

e nomear-se pelo nome de Israel”.

Não há outro Deus além de Yahweh

Isto é o que

Senhor

, o Rei de Israel e seu Redentor, o

Senhor

de «Hosts, diz:

Eu sou o primeiro e sou o último.

Não há Deus além de mim.

Quem, como Eu, pode anunciar o futuro?

Deixe-o dizer isso e apresentar um caso diante de mim, desde que estabeleci um povo antigo.

Deixe esses deuses declararem as coisas futuras,

e o que acontecerá.

Não se assuste ou tenha medo.

Eu não te contei e declarei isso há muito tempo?

Vocês são minhas testemunhas!

Existe algum Deus além de mim?

Não existe outra Rocha; Eu não conheço nenhum.

Todos os que fazem ídolos não são nada,

e o que eles valorizam não traz lucro.

Suas testemunhas não veem nem sabem de nada, então eles serão envergonhados.

[1] Quem faz um deus ou funde uma imagem de metal

sem lucro?

11 Veja, todos os seus adoradores serão envergonhados, e os artesãos são humanos.

Todos eles se reunirão e ficarão de pé;

todos ficarão assustados e envergonhados.

12 O ferreiro trabalha sobre as brasas,

molda o ídolo com martelos,

e trabalha com seu braço forte.

Também ele fica com fome e suas forças lhe faltam;

ele não bebe água e está desmaiado.

13 O marceneiro estende uma linha de medição,

ele o delineia com um estilete;

ele molda com cinzéis

e delineia-o com uma bússola.

Ele faz isso de acordo com a semelhança humana, como uma pessoa bonita, morar em um templo.

i Ele corta cedros C para seu uso,

ou ele pega um cipreste ou um carvalho.

Ele deixa crescer forte entre as árvores da floresta.

Ele planta um louro e a chuva o faz crescer.

i Serve de combustível para o homem.

Ele pega um pouco e se aquece;

também ele acende o fogo e assa o pão;

ele até o transforma em deus e o adora;

ele faz dele um ídolo e se curva diante dele.

i Ele queima metade no fogo,

e ele assa carne nessa metade.

Ele come o assado e fica satisfeito.

Ele se aquece e diz: “Ah!

Estou aquecido, vejo o fogo.”

i Ele faz um deus ou seu ídolo com o resto.

Ele se curva diante disso e adora;

Ele ora: “Salve-me, pois você é meu deus”.

i Essas pessoas D não compreendem

e não consigo entender,

pois Ele fechou seus olhos para que não possam ver, e suas mentes para que não possam entender. Ninguém reflete,

ninguém tem percepção ou discernimento para dizer:

“Eu queimei metade no fogo,

Também assei pão nas brasas,

Assei carne e comi.

Farei algo detestável com o resto,

e me curvarei diante de um bloco de madeira.”

[2] Ele se alimenta de ashes.

Sua mente enganada o desviou,

e ele não pode se livrar,

ou diga: “Não há uma mentira na minha mão direita? ”

2 [1] Lembre-se dessas coisas, Jacó,

e Israel, porque tu és meu servo;

Eu te formei, você é meu servo;

Israel, você nunca será esquecido por Mim.

22 Eu varri suas transgressões como uma nuvem, e seus pecados como uma névoa.

Volte para mim,

pois eu te redimi.

23 Alegrai-vos, céus, pelo

Senhor

agiu;

grite, profundezas da terra.

Comece a cantar, montanhas,

floresta e todas as árvores que nela existem.

Para o

Senhor

redimiu Jacó,

e glorifica-se através de Israel.

Restauração de Israel através de Ciro

2 Assim diz «Yahweh, o teu Redentor que te formou desde o ventre:

Eu sou Yahweh, que fiz tudo;

que sozinho estendi os céus;

quem sozinho espalhou a terra;

2 que destrói os presságios dos falsos profetas e faz tolos os adivinhos;

quem confunde os sábios

e faz do seu conhecimento uma loucura;

2 que confirma a mensagem de Seu servo e cumpre o conselho de Seus
mensageiros; que diz a Jerusalém: “Ela será habitada”, e às cidades de
Judá: “Serão reconstruídas”, e restaurarei as suas ruínas;

2 que diz às profundezas do mar: “Sequem-se”, e secarei os seus rios;

2 que diz a Ciro: “Meu pastor,

ele cumprirá todo o meu prazer”

e diz a Jerusalém: “Ela será reconstruída”,

e do templo: “Seu fundamento será lançado”.

Isaías

45

tO

Senhor

diz isso a Ciro, Seu ungido,

cuja mão direita eu agarrei

para subjugar as nações diante dele,

para desarmar reis,

para abrir as portas diante dele

e as portas não serão fechadas:

2 “Eu irei antes de você

e nivelar os locais irregulares;

Vou quebrar as portas de bronze

e cortei as barras de ferro em dois.

3 Eu lhe darei os tesouros das trevas

e riquezas de lugares secretos,

para que vocês saibam que eu, o Senhor,

o Deus de Israel te chama pelo teu nome.

Eu te chamo pelo seu nome,

por causa de Jacó, meu servo

e Israel, meu escolhido.

Eu dou um nome para você,

embora você não me conheça.

Eu sou o Senhor, e não há outro;

não há Deus além de mim.

Eu vou fortalecer B você,

embora você não me conheça,

para que todos possam saber desde o nascer do sol até o seu pôr-do-sol

que não há ninguém além de mim.

Eu sou Yahweh e não há outro.

Eu formo a luz e crio a escuridão,

Eu faço o sucesso e crio o desastre;

Eu, Yahweh, faço todas essas coisas.

“Céus, polvilhe de cima,

e deixe os céus derramarem justiça.

Deixe a terra se abrir

para que a salvação brote

e a justiça brotará com ela.

Eu, Yahweh, o criei.

“Ai daquele que discute com seu Criador — uma panela de barro entre muitas. C

O barro diz a quem o forma:

'O que você está fazendo?'

Ou seu trabalho diz:

'Ele não tem mãos'? D

1 Quão absurdo é aquele que diz ao seu pai:

'O que você está gerando?'

ou para sua mãe,

'O que você está dando à luz?

11 É isso que

Senhor

o Santo de Israel e seu Criador, diz:

“Pergunte-me o que vai acontecer com meus filhos,

e instrui-Me sobre a obra das Minhas mãos.

12 Eu fiz a terra,

e criou o homem sobre ele.

Foram Minhas mãos que estenderam os céus, e dei ordem a todo o seu exército.

13 Eu o ressuscitei em justiça,

e nivelará todas as estradas para ele.

Ele reconstruirá minha cidade,

e libertarei Meus exilados,

não por um preço ou suborno”,

diz o

Senhor

dos hospedeiros.

Só Deus é o Salvador

i Isto é o que

Senhor

diz:

Os produtos do Egito e as mercadorias de *Cush

e os sabeus, homens de estatura,

virá até você

e será seu;

eles vão te seguir,

eles virão acorrentados

e me curvar diante de você.

Eles vão confessar para você:

Deus está realmente com você, e não há outro;

não há outro Deus.

[1] Sim, você é um Deus que se esconde,

Deus de Israel, Salvador.

[1] Todos eles são envergonhados, até mesmo humilhados; os fabricantes de ídolos andam juntos na humilhação.

i Israel será salvo pelo

Senhor

com uma salvação eterna;

você não será envergonhado ou humilhado para toda a eternidade.

[1] Pois é isso que

Senhor

diz -

Deus é o Criador dos céus.

Ele formou a terra e a fez.

Ele o estabeleceu;

Ele não o criou para ser vazio,

mas a formou para ser habitada -

“Eu sou o Senhor,

e não há outro.

[1] Não falei em segredo,

em algum lugar em uma terra de trevas.

Eu não disse aos descendentes de Jacó:

Procure-me em um deserto.

Eu, o Senhor, falo a verdade;

Eu digo o que é certo.

[2] “Venham, reúnam-se,

e aproximai-vos, fugitivos das nações.

Aqueles que carregam seus ídolos de madeira, e reze a um deus que não pode salvar, não

tenho conhecimento.

Artigo

Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana?

2[1] Fale e apresente seu caso G —

sim, que eles se aconselhem juntos.

Quem previu isso há muito tempo?

Quem anunciou isso desde os tempos antigos?

Não fui eu, Senhor?

Não há outro Deus além de mim,

um Deus justo e Salvador;

não há ninguém além de mim.

22 Volte-se para Mim e seja salvo,

todos os confins da terra.

Pois eu sou Deus,

e não há outro.

23
Por mim mesmo jurei;

A verdade saiu da minha boca, uma palavra que não será revogada:

Todo joelho se dobrará diante de Mim,

toda língua jurará lealdade.

2 Me será dito: Justiça e força

está apenas no

Senhor

JJ

Todos os que estão furiosos contra Ele virá a Ele e será envergonhado. 2 Todos os

descendentes de Israel serão justificados e encontrarão glória através do

Senhor

Isaías

Não há ninguém como Deus

46

tBel agacha-se; Ou se encolhe.

Seus ídolos são entregues aos animais e ao gado.

As imagens que você carrega são carregadas,

como um fardo para o animal cansado.

2 Os deuses se encolhem; eles se agacham juntos; eles não são capazes de resgatar o fardo,

mas eles próprios vão para o cativeiro.

3 “Ouvi-me, casa de Jacó,

todo o restante da casa de Israel,

que foram sustentados desde o ventre,

carregado desde o nascimento.

Serei o mesmo até a sua velhice,

e eu vou te sustentar quando você ficar grisalho.

Eu te criei e te carregarei;

Eu vou suportar e salvar você.

“A quem você vai me comparar ou me igualar?

Com quem você vai me medir,

para que sejamos iguais uns aos outros?

Aqueles que derramam seus sacos de ouro

e pesar a prata na balança —

eles contratam um ourives e ele se torna um deus.

Então eles se ajoelham e se curvam diante dele.

Eles o colocam no ombro e o carregam;

eles o colocaram em seu lugar e lá está;

não sai do seu lugar.

Eles clamam, mas ele não responde;

isso não salva ninguém de seus problemas.

“Lembre-se disso e seja corajoso; A levem isso a sério, seus transgressores!

Lembre-se do que aconteceu há muito tempo, porque eu sou Deus e não há outro;

Eu sou Deus e ninguém é como Eu.

[1] Declaro o fim desde o início,

e há muito tempo o que ainda não foi feito, dizendo: Meu plano acontecerá,

e farei toda a minha vontade.

11 Eu chamo uma ave de rapina do leste,

um homem para o Meu propósito, de um país distante. Sim, eu falei; então eu também farei isso

acontecer. Eu planejei isso; Eu também farei isso.

12 Ouça-me, seu coração duro,

longe da justiça:

13 Estou aproximando a Minha justiça;

não está longe,

e a Minha salvação não tardará.

Colocarei a salvação em *Sião,

Meu esplendor em Israel.

Isaías

A Queda da Babilônia

47

“Desça e sente-se na poeira,

Virgem Filha Babilônia.

Sente-se no chão sem trono,

Filha Caldéia!

Pois você não será mais chamado de mimado e mimado.

2 Pegue mós e moa farinha;

retire seu véu,

tire a saia, descubra a coxa,

percorrer os riachos.

3 Sua nudez será descoberta,

e sua vergonha será exposta.

Eu me vingarei;

Não pouparei ninguém. A

O Santo de Israel é nosso Redentor;

•Javé dos «Exércitos é o Seu nome.

“Filha Caldéia,

sente-se em silêncio e entre na escuridão.

Pois você não será mais chamada de senhora de reinos. Fiquei irado com o Meu povo;

Eu profanei Minha possessão,

e eu os coloquei sob seu controle.

Você não mostrou misericórdia a eles;

você fez seu jugo pesar muito sobre os idosos.

Você disse: 'Eu serei a amante para sempre.'

Você não levou essas coisas a sério

ou pense em seu resultado.

“Então agora ouça isto, amante do luxo,

que se senta com segurança,

que diz para si mesma,

'Eu existo e não há mais ninguém.

Eu nunca serei viúva

ou conhecer a perda de filhos.'

Essas duas coisas vão acontecer com você de repente, em um dia:

perda de filhos e viuvez.

Eles acontecerão com você em sua totalidade, apesar de suas muitas feitiçarias

e a potência de seus feitiços.

[1] Você estava seguro em sua maldade;

você disse: 'Ninguém me vê'.

Sua sabedoria e conhecimento

te desviou.

Você disse para si mesmo,

'Eu existo e não há mais ninguém.'

11 Mas um desastre acontecerá com você; você não saberá como evitá-lo.

E isso vai cair sobre você,

mas você não será capaz de evitá-lo. B

A devastação acontecerá com você de repente

e inesperadamente.

12 Então tome posição com seus feitiços

e suas muitas feitiçarias,

com o qual você se cansou desde a juventude.

Talvez você consiga ter sucesso;

talvez você inspire terror!

ESCRITURA TORCIDA

Isaías 47:13-14

Deus falou em termos inequívocos contra a astrologia (D 4:19; 18:9-12; Jr 8:1-2; 10:2; Dn 2:2-17). A astrologia, na forma de adorar as estrelas ou de buscar orientação delas, é condenada como idolatria. Aqueles que confiam nos corpos celestes estão equivocados. Isaías declarou que os astrólogos não podem salvar a si mesmos ou aos seus clientes. A Palavra de Deus também adverte que aqueles que se envolverem em tais atividades não herdarão o reino de Deus (1Co 6:9-10; Gl 5:20-21; Ap 21:8).

13 Você está desgastado com tantas consultas. Então deixe-os ficar de pé e salvá-lo - os

astrólogos, C que observam as estrelas, que prevêem mensalmente o que vai acontecer com

você.

Veja, eles são como restolho;

o fogo os queima.

Eles não podem se entregar da potência D da chama.

Este não é um carvão para se aquecer,

ou uma fogueira para sentar ao lado!

i Isso é o que eles são para você -

aqueles que te cansaram

e negociei com você desde a sua juventude - cada um segue seu próprio caminho;

ninguém pode salvá-lo.

Isaías

Israel deve deixar a Babilônia

48

“Ouça isto, casa de Jacó -

aqueles que são chamados pelo nome de Israel

e descendem de A Judá,

que juram pelo nome de «Yahweh

e declare o Deus de Israel,

mas não na verdade ou na justiça.

2 Pois eles têm o nome da Cidade Santa,

e apoie-se no Deus de Israel;

Seu nome é Yahweh dos Exércitos.

3 Eu declarei os eventos passados há muito tempo;

eles saíram da minha boca; Eu os proclamei.

De repente eu agi e eles ocorreram.

Porque eu sei que você é teimoso,

e seu pescoço é de ferro B

e sua testa bronzeada,

portanto eu declarei a você há muito tempo.

Eu anunciei a você antes que acontecesse,

então você não poderia alegar: 'Meu ídolo os causou;

minha imagem esculpida e meu ídolo fundido os controlam.' Você já ouviu isso. Observe tudo.

Você não vai reconhecer isso?

De agora em diante vou anunciar coisas novas para vocês, coisas escondidas que você não conhece.

Eles foram criados agora e não há muito tempo;

você não ouviu falar deles antes de hoje,

então você não poderia afirmar: 'Eu já os conhecia! ' Você nunca ouviu falar; você nunca soube;

Por muito tempo seus ouvidos não estiveram abertos.

Pois eu sabia que você era muito traiçoeiro,

e eram conhecidos como rebeldes desde o nascimento.

Adiarei Minha ira pela honra do Meu nome,

e me conterei para seu benefício e para meu louvor,

para que você não seja destruído.

Veja, eu refinei você, mas não como prata;

Eu testei você na fornalha da aflição.

11 Agirei por Meu próprio bem, na verdade, por Meu próprio bem, pois como posso ser contaminado?

Não darei Minha glória a outro.

12 “Ouve-me, Jacó,

e Israel, aquele por mim chamado:

Eu sou ele; Eu sou o primeiro,

Eu também sou o último.

13
Minha própria mão fundou a terra,

e a minha destra estendeu os céus;

quando eu os convoquei,

eles se levantaram juntos.

i Todos vocês, reúnam-se e ouçam!

Quem entre os ídolos D declarou estas coisas?

O

Senhor

ama-o;

ele cumprirá a sua vontade contra a Babilônia,

e o seu braço estará contra os caldeus.

[1] Eu — eu falei;

sim, eu liguei para ele;

Eu o trouxe,

e ele terá sucesso em sua missão.

Aproxime-se de mim e ouça isto.

Desde o início não falei em segredo;

desde que tudo existiu, eu estava lá."

E agora o Senhor

Deus

enviou a mim e ao Seu Espírito.

[1] Assim diz Yahweh, o teu Redentor, o Santo de Israel:

Eu sou o

Senhor

seu Deus,

que ensina você para seu benefício,

quem te guia no caminho que você deve seguir.

1 Se você tivesse prestado atenção aos Meus mandamentos.

Então sua paz teria sido como um rio,

e a tua justiça como as ondas do mar.

i Seus descendentes seriam tão incontáveis quanto a areia, e a descendência do teu corpo

será como os seus grãos;

o nome deles não seria cortado

ou eliminado da Minha presença.

2 Saia da Babilônia,

fuja dos caldeus!

Declare com um grito de alegria,

proclamar isso,

deixe-o ir até os confins da terra;

anunciar,

"O

Senhor

redimiu Seu servo Jacó! ”

21 Eles não tinham sede

quando Ele os conduziu pelos desertos; Ele fez correr para eles água da rocha;

Ele partiu a rocha e a água jorrou.

22 “Não há paz para os ímpios”, diz o

Senhor

Isaías

O Servo Traz Salvação

49

fCoastlands, A ouça-me;

povos distantes, prestem atenção.

O

Senhor

me ligou antes de eu nascer.

Ele me deu esse nome enquanto eu estava no ventre de minha mãe.

2 Ele fez das minhas palavras uma espada afiada;

Ele me escondeu na sombra de Sua mão.

Ele me fez como uma flecha afiada;

Ele me escondeu em Sua aljava.

3 Ele me disse: “Tu és meu servo, Israel;

Serei glorificado nele.”

Mas eu mesmo disse: trabalhei em vão,

Gastei minhas forças em vão e em futilidade;

ainda assim, minha justificativa está com o

Senhor

,

e a minha recompensa está com o meu Deus.

E agora, diz o

Senhor

,

que me formou desde o ventre para ser Seu Servo,

para trazer Jacó de volta para Ele

para que Israel fosse reunido a Ele;

pois estou honrado à vista do

Senhor

,

e meu Deus é minha força —

Ele diz:

“Não basta você ser Meu Servo

levantando as tribos de Jacó e restaurar os protegidos de Israel.

Também farei de você uma luz para as nações,

para ser minha salvação até os confins da terra”. Isto é o que

Senhor

o Redentor de Israel, seu Santo, diz

para quem é desprezado,

para alguém odiado pelas pessoas, B,

a um servo dos governantes:

“Os reis verão e se levantarão,

e os príncipes C se curvarão,

por causa do

Senhor

, quem é fiel,

o Santo de Israel - e Ele escolheu você.”

Isto é o que

Senhor

diz:

Eu te responderei em um momento favorável, e eu te ajudarei no dia da salvação.

Eu vou mantê-lo e vou nomeá-lo

para ser uma aliança para o povo,

para restaurar a terra,

para fazê-los possuir as heranças desoladas,

dizendo aos prisioneiros: Saiam,

e aos que estão nas trevas: Apareçam.

Eles se alimentarão ao longo dos caminhos,

e os seus pastos estarão em todas as alturas áridas.

Eles não terão fome nem sede,

o calor escaldante ou o sol não os atingirão; pois o seu Compassivo os guiará,

e conduzi-los às fontes de água.

[11] Farei de todas as minhas montanhas uma estrada, e os meus caminhos serão elevados.

1[2] Veja, estes virão de longe,

do norte e do oeste, D

e da terra de Sinim.

13 Gritem de alegria, céus!

Terra, alegre-se!

As montanhas explodem em gritos de alegria!

Para o

Senhor

confortou Seu povo,

e terá compaixão de Seus aflitos.

Sião lembrada

i *Sião diz: “O

Senhor

me abandonou;

O Senhor se esqueceu de mim! ”

“Pode uma mulher esquecer seu filho que amamenta, ou falta de compaixão pelo filho do seu ventre?

Mesmo que estes se esqueçam,

ainda assim não vou te esquecer.

Olha, eu te inscrevi nas palmas das minhas mãos;

seus muros estão continuamente diante de Mim.

1 Seus construtores se apressam;

aqueles que destroem e devastam você irão deixá-lo.

i Olhe para cima e olhe ao redor.

Todos eles se reúnem; eles vêm até você.

Enquanto eu vivo” -

Isto é o

Senhor

declaração de -

“você usará todos os seus filhos E como joias,

e coloque-os como uma noiva faz.

i Para seus lugares devastados e desolados

e sua terra marcada por ruínas —
e aqueles que te engoliram estarão longe.

[2] No entanto, enquanto você ouve, as crianças

do qual você foi privado dirá:

'Este lugar é pequeno demais para mim;

abra espaço para mim para que eu possa me acomodar.

2 [1] Então você dirá dentro de si mesmo:

'Quem gerou isso para mim?

Fui privado dos meus filhos e incapaz de conceber, exilado e errante -

mas quem os criou?

Veja, eu fui deixado sozinho -

mas estes, de onde vieram? [F]

[22] Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Eis que levantarei a minha mão para as nações, e erguerei Minha bandeira aos povos.

Eles trarão seus filhos nos braços,

e suas filhas serão carregadas nos ombros.

23 Reis serão seus pais adotivos,

e suas rainhas G suas mães que amamentam.

Eles vão se curvar diante de você

com o rosto no chão,

e lamber a poeira dos seus pés.

Então sabereis que eu sou o Senhor;

aqueles que colocam sua esperança em Mim

não será envergonhado.

2 A presa pode ser tirada dos poderosos,

ou os cativos dos justos serão libertados?

2 Pois é isso que

Senhor

diz:

“Até os cativos de um homem poderoso serão levados, e a presa do tirano será libertada;

Eu contenderei com aquele que contende contigo,

e eu salvarei seus filhos.

2 Farei com que seus opressores comam a própria carne, e eles ficarão bêbados com seu

próprio sangue

como acontece com o vinho doce.

Então toda a carne saberá

que eu, o Senhor, sou o seu Salvador,

e teu Redentor, o Poderoso de Jacó”.

Isaías

50

tIsso é o que

Senhor

diz:

Onde está a certidão de divórcio da sua mãe

que eu costumava mandá-la embora?

Ou quem eram meus credores para quem te vendi?

Olha, você foi vendido por suas iniqüidades,

e sua mãe foi presa

por causa de suas transgressões.

2 Por que não havia ninguém lá quando eu cheguei?

Por que não havia ninguém para atender quando liguei?

Minha mão é curta demais para resgatar?

Ou não tenho poder para entregar?

Veja, eu seco o mar com a minha repreensão;

Transformo os rios em deserto;

seus peixes apodrecem por falta de água

e morrer de sede.

3 Eu visto os céus de preto

e façam de saco as suas vestes.

O Servo Obediente

O Senhor

Deus

foi me dado

a língua daqueles que são instruídos

saber sustentar com uma palavra o cansado.

Ele me acorda todas as manhãs;

Ele desperta Meu ouvido para ouvir como aqueles que estão sendo instruídos.

O Senhor

Deus

abriu Meu ouvido,

e eu não fui rebelde;

Eu não voltei.

Dei as costas a quem Me bateu,

e as minhas faces para aqueles que arrancaram a minha barba.

Não escondi Meu rosto do desprezo e da cuspida.

O Senhor

Deus

Me ajudará;

portanto, não fui humilhado;

por isso fixei o meu rosto como pedra,

e sei que não serei envergonhado.

Perto está Aquele que Me justifica;

quem contenderá comigo?

Vamos nos confrontar. A

Quem tem um caso contra mim? B

Deixe-o chegar perto de mim!

Na verdade, o Senhor

Deus

Me ajudará;

quem me condenará?

Na verdade, todos eles se desgastarão como uma roupa;

uma traça os devorará.

i Quem dentre vocês *teme o

Senhor

ouvindo a voz do Seu Servo?

Quem entre vocês anda nas trevas,

e não tem luz?

Deixe-o confiar no nome de *Yahweh;

deixe-o apoiar-se em seu Deus.

11 Vejam, todos vocês que acendem o fogo,

que se cercam de tições;

ande na luz do seu fogo

e nos tições que você acendeu!

Isto é o que você receberá da Minha mão: você se deitará em um lugar de

tormento.

Isaías

Salvação para Sião

51

Ouça-me, você que busca a justiça,

você que procura o

Senhor

Olhe para a rocha da qual você foi cortado, e para a pedreira de onde você foi escavado.

2 Olhe para Abraão, seu pai,

e a Sara, que te deu à luz com dores.

Quando liguei para ele, ele era apenas um; Eu o abençoei e fiz dele muitos.

3 Para

Senhor

confortará *Sião;

Ele confortará todos os seus lugares devastados,

e Ele fará com que o seu deserto seja como o Éden,

e o seu deserto como o jardim do

Senhor

Alegria e alegria serão encontradas nela,

ação de graças e canção melodiosa.

Preste atenção em mim, meu povo,

e ouça-me, minha nação;

pois a instrução virá de mim,

e Minha justiça para uma luz para as nações.

Eu farei isso rapidamente.

Minha justiça está próxima,

Minha salvação aparece,

e Meus braços trarão justiça às nações.

As regiões costeiras A colocarão sua esperança em Mim,

e eles confiarão na minha força. B

Olhe para os céus,

e olhe para a terra abaixo;

pois os céus desaparecerão como fumaça,

a terra se desgastará como uma roupa,

e os seus habitantes morrerão como mosquitos. C

Mas a Minha salvação durará para sempre,

e a Minha justiça nunca será abalada.

Ouça-me, você que conhece a justiça,

as pessoas em cujo coração está Minha instrução: não tema a desgraça dos homens,

e não se deixe abater por suas provocações.

Pois a traça os devorará como a uma roupa,

e o verme os comerá como lã.

Mas a minha justiça durará para sempre,

e Minha salvação por todas as gerações.

Acorde, acorde!

Coloque a força do

Senhor

é o poder.

Acorde como nos dias anteriores,

como em gerações de muito tempo atrás.

Não foi você quem cortou Raabe em pedaços? quem perfurou o monstro marinho?

[1] Não foi você quem secou o mar,

as águas do grande abismo,

que fez do fundo do mar uma estrada

para os redimidos passarem?

11 E os remidos do

Senhor

retornará

e venha para Sião cantando,

coroado de alegria sem fim.

Alegria e alegria os alcançarão,

e a tristeza e o suspiro fugirão.

12 Eu — eu sou aquele que te conforta.

Quem é você para temer o homem que morre, ou um filho do homem que é abandonado como

a erva?

13 Mas você esqueceu o

Senhor

, seu Criador,

que estendeu os céus

e lançou os fundamentos da terra.

Você está em constante pavor o dia todo

por causa da fúria do opressor,

que se propôs a destruir.

Mas onde está a fúria do opressor?

i O prisioneiro D será libertado em breve;

ele não morrerá e irá para o Poço,

e o seu alimento não lhe faltará.

i Pois eu sou *Javé seu Deus

que agita o mar para que rujam as suas ondas —

Seu nome é Yahweh dos Exércitos.

i Coloquei Minhas palavras em sua boca,

e te cobri à sombra da minha mão,

para plantar os céus,

para fundar a terra,

e dizer a Sião: “Você é meu povo”.

[1] Acorde, acorde!

Levante-se, Jerusalém,

você que bebeu o cálice de Sua fúria da mão do

Senhor

;

você que bebeu a taça até a última gota -

o copo que faz as pessoas cambalearem.

[1] Não há ninguém para guiá-la

entre todos os filhos que criou;

não há ninguém para segurar sua mão

entre todos os descendentes que ela criou.

[1] Estas duas coisas aconteceram com você: devastação e destruição,

fome e espada.

Quem vai sofrer por você?

Como posso confortar você?

[2] Seus filhos desmaiaram;

eles ficam no começo de todas as ruas como um antílope em uma rede.

Eles estão cheios de

Senhor

a fúria,

a repreensão do seu Deus.

2 [1] Então ouça isso, aflito

e bêbado - mas não com vinho.

22 Isto é o que o seu Senhor diz —

Senhor, teu Deus,

que defende o Seu povo —

“Olha, eu removi

a taça de cambalear da tua mão; aquela taça, a taça da Minha fúria.

Você nunca mais vai beber.

23 Vou colocá-lo nas mãos de seus algozes,

quem te disse:

Deite-se, para que possamos passar por cima de você.

Você fez suas costas como o chão,

e como uma rua para quem nela anda.

Isaías

52

"Acorde, acorde;

coloque sua força, *Sião!

Vista suas lindas roupas,

Jerusalém, a Cidade Santa!

Para os incircuncisos e os impuros

não entrará mais em você.

2 Levante-se, sacuda a poeira!

Sente-se, Jerusalém.

Remova as amarras do seu pescoço,

filha cativa Sião.”

3 Pois é isso que

Senhor

diz:

“Você foi vendido por nada,

e você será resgatado sem prata”.

Pois é isso que o Senhor

Deus

diz:

“No início, meu povo desceu ao Egito para morar lá, então a Assíria os oprimiu sem causa.

A Então agora o que eu tenho aqui” —

Isto é o

Senhor

declaração de -

“que o meu povo foi levado por nada?

Seus governantes lamentam” -

Isto é o

Senhor

declaração de -

“e Meu nome é continuamente blasfemado o dia todo.

Portanto o meu povo conhecerá o meu nome; portanto eles saberão naquele dia

que eu sou Aquele que diz:

Aqui estou."

Que lindo nas montanhas

são os pés do arauto, que proclama a paz, que traz notícias de coisas boas, que proclama

a salvação,

que diz a Sião: “Seu Deus reina! ” As vozes de seus vigias — eles levantam suas vozes,

gritando de alegria juntos;

pois todo olho verá quando o

Senhor

retorna a Sião.

Sejam alegres, alegrem-se juntos, vocês, ruínas de Jerusalém!

Para o

Senhor

consolou Seu povo;

Ele redimiu Jerusalém.

[1] O

Senhor

exibiu Seu braço santo

à vista de todas as nações;

todos os confins da terra verão

a salvação do nosso Deus.

11
Saia, saia, saia daí!

Não toque em nada impuro;

saiam dela, purifiquem-se,

vocês que transportam os navios do

Senhor

12 Pois você não sairá com pressa, e você não terá que fugir;

porque o

Senhor

está indo antes de você,

e o Deus de Israel é a sua retaguarda.

O Sofrimento e a Exaltação do Servo

13 Veja, Meu Servo agirá com sabedoria; B

Ele será elevado e exaltado e grandemente exaltado. Assim como muitos ficaram horrorizados com

você - Sua aparência estava tão desfigurada

que Ele não se parecia com um homem,

e Sua forma não se assemelhava a um ser humano — então Ele aspergirá C muitas nações.

Os reis fecharão a boca por causa dele,

Pois eles verão o que não lhes foi dito,

e eles entenderão o que não ouviram.

Isaías

53

Quem acreditou no que ouvimos? A

E quem tem o braço do

Senhor

foi revelado a?

2 Ele cresceu diante dele como uma planta jovem

e como raiz de uma terra seca.

Ele não tinha uma forma impressionante

ou majestade que devemos olhar para Ele, nenhuma aparência de que deveriamos desejá-lo.

3 Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de sofrimento que sabia o que
era a doença. Ele era como alguém de quem as pessoas se afastaram; B Ele foi
desprezado e nós não O valorizamos.

No entanto, Ele mesmo carregou nossas doenças,

e Ele carregou nossas dores;

mas nós, por sua vez, O consideramos ferido, abatido por Deus e afligido.

Mas Ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, esmagados por causa das

nossas iniqüidades;

o castigo pela nossa paz estava sobre Ele,

e somos curados pelas Suas feridas.

Todos nós nos desviamos como ovelhas;

todos nós seguimos nosso próprio caminho;

e a

Senhor

o puniu

para C a iniqüidade de todos nós.

Ele foi oprimido e afligido,

ainda assim, Ele não abriu a boca.

Como um cordeiro levado ao matadouro

e como uma ovelha silenciosa diante dos seus tosquiadores,

Ele não abriu a boca.

Ele foi levado por causa da opressão e do julgamento; e quem considerou Seu destino? D

Pois Ele foi cortado da terra dos viventes;

Ele foi atingido por causa da rebelião do meu povo.

Eles fizeram Sua sepultura com os ímpios

e com um homem rico em sua morte,

embora Ele não tivesse cometido nenhuma violência

e não tinha falado enganosamente.

Artigo

Como o Cristianismo se Relaciona com o Hinduísmo?^

[1] No entanto, o

Senhor

teve o prazer de esmagá-lo severamente. E,

Quando Você faz para Ele uma «oferta de restituição,

Ele verá Sua semente, Ele prolongará Seus dias, e pela Sua mão, o

Senhor

o prazer será realizado.

11 Ele verá isso em Sua angústia,

e Ele ficará satisfeito com Seu conhecimento.

Meu justo Servo justificará a muitos,

e Ele levará suas iniquidades.

12 Portanto, darei a Ele G muitos como porção,

e Ele receberá os poderosos como despojo,

porque Ele se submeteu à morte,

e foi contado entre os rebeldes;

ainda assim, Ele levou o pecado de muitos

e intercedeu pelos rebeldes.

Isaías

Glória Futura para Israel

54

t“Alegra-te, sem filhos, que não deu à luz; começou a cantar e gritar,

você que não esteve em trabalho de parto!

Pois os filhos dos abandonados serão mais

do que os filhos da mulher casada”,

diz o

Senhor

2 “Amplie o local da sua tenda,

e estendam-se as cortinas da sua tenda; não te detenhas;

alongue suas cordas,

e enfie suas estacas profundamente.

3 Pois você se espalhará para a direita e para a esquerda, e os seus descendentes
desapropriarão as nações e habite nas cidades desertas.

"Não tenha medo, pois você não será envergonhado; não se humilhe, pois você não será desonrado.

Pois você esquecerá a vergonha da sua juventude,

e você não vai mais lembrar

a desgraça da sua viuvez.

Na verdade, seu marido é o seu Criador -

Seu nome é «Yahweh dos «Exércitos —

e o Santo de Israel é o seu Redentor;

Ele é chamado de Deus de toda a terra.

Para o

Senhor

ligou para você,

como uma esposa abandonada e ferida de espírito, uma esposa da juventude quando ela é rejeitada",

diz o seu Deus.

“Eu te abandonei por um breve momento,

mas vou aceitá-lo de volta com grande compaixão. Em uma onda de raiva

Escondi meu rosto de você por um momento,

mas terei compaixão de você

com amor eterno”,

diz o

Senhor

seu Redentor.

“Pois isto é como os dias de Noé para mim:

quando jurei que as águas de Noé

nunca mais inundaria a terra,

então eu jurei que não ficarei bravo com você

ou repreender você.

Embora as montanhas se movam

e as colinas tremem,

Meu amor não será removido de você

e a minha aliança de paz não será abalada”,

diz seu compassivo

Senhor

11 “Pobre Jerusalém, sacudida pela tempestade e não consolada,

Colocarei suas pedras em argamassa preta, A

e estabeleça seus alicerces em safiras. B,

12 Farei suas fortificações C de rubis,

seus portões de pedras brilhantes,

e todos os seus muros de pedras preciosas.

13 Então todos os seus filhos serão ensinados pelo

Senhor

sua prosperidade será grande, e você será estabelecido sobre um fundamento de justiça.

Você estará longe da opressão, você certamente não terá medo;

você estará longe do terror, certamente não chegará perto de você.

i Se alguém atacar você,

não é de mim;

quem te ataca

cairá diante de você.

Olha, eu criei o artesão

quem sopra no fogo de carvão

e produz uma arma adequada à sua tarefa;

e eu criei o destruidor para causar estragos.

1 Nenhuma arma forjada contra você terá sucesso, e você irá refutar qualquer

acusação D levantado contra você no tribunal.

Esta é a herança do

Senhor

servos,

e a sua justiça vem de mim.”

Isto é o

Senhor

declaração.

Isaías

Venha para o

Senhor

55

“Venham, todos que têm sede, venha para as águas;

e você sem dinheiro,

venha, compre e coma!

Venha, compre vinho e leite

sem dinheiro e sem custo!

2 Por que você gasta dinheiro com o que não é comida, e seu salário sobre o que não

satisfaz?

Ouça-me com atenção e coma o que é bom,

e você desfrutará dos alimentos mais escolhidos. A

3

Preste atenção e venha a Mim;

ouça, para que você viva.

Farei com você uma aliança eterna,

as promessas asseguradas a Davi.

Visto que fiz dele uma testemunha aos povos, um líder e comandante dos povos,

então você convocará uma nação que você não conhece, e nações que não te conhecem

correrão para ti.

Para o

Senhor

seu Deus,

até mesmo o Santo de Israel,

te glorificou.”

Procure o

Senhor

enquanto Ele pode ser encontrado;

chame por Ele enquanto Ele está perto.

Deixe o maligno abandonar o seu caminho

e o pecador os seus pensamentos;

deixe-o voltar para o

Senhor

para que Ele tenha compaixão dele,

e ao nosso Deus, pois Ele perdoará gratuitamente.

“Pois os meus pensamentos não são os seus pensamentos, e os seus caminhos não são os meus caminhos”.

Isto é o

Senhor

declaração.

“Pois assim como o céu é mais alto que a terra,

então os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos,

e Meus pensamentos do que os seus pensamentos.

[1] Pois assim como a chuva e a neve caem do céu

e não volte para lá

sem saturar a terra

e fazendo-a germinar e brotar,

e fornecendo sementes para semear

e comida para comer,

então a minha palavra que sai da minha boca

não voltará para Mim vazio,

mas vai realizar o que eu quiser

e prosperará naquilo para que eu o enviar.”

12 Você realmente sairá com alegria

e ser guiado pacificamente;

as montanhas e as colinas começarão a cantar diante de você, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13 Em vez do espinheiro, crescerá um cipreste,

e em lugar da sarça crescerá uma murta;

isso criará um nome para «Yahweh

como um sinal eterno que não será destruído.

Isaías

Uma Casa de Oração para Todos

56

Isto é o que

Senhor

diz:

Preserve a justiça e faça o que é certo,

pois Minha salvação está chegando em breve,

e Minha justiça será revelada.

2
Feliz é o homem que faz isso,

qualquer um que mantenha isso,

que guarda o sábado sem profaná-lo,

e impede a sua mão de fazer qualquer mal.

3 Nenhum estrangeiro que tenha se filiado ao

Senhor

deve dizer,

"O

Senhor

me excluirá do Seu povo”;

e o eunuco não deveria dizer:

“Olha, eu sou uma árvore seca.”

Para o

Senhor

diz isto:

“Para os eunucos que guardam os meus sábados,

e escolho o que me agrada,

e apegue-se firmemente à Minha aliança,

Eu os darei, em Minha casa e dentro de Meus muros,

um memorial e um nome

melhor do que filhos e filhas.

Darei a cada um deles um nome eterno

isso nunca será cortado.

E os estrangeiros que se juntam ao

Senhor

ministrar a Ele, amar o nome de «Yahweh

e tornar-se Seus servos,

todos os que guardam o sábado sem profaná-lo

e que se apegam firmemente à Minha aliança —

Eu os levarei ao Meu santo monte

e deixe-os se alegrar em Minha casa de oração.

Suas «holocaustos e sacrifícios

será aceitável no Meu altar,

pois a minha casa será chamada casa de oração

para todas as nações.”

Esta é a declaração do Senhor

Deus

,que reúne os dispersos de Israel:

“Vou reunir-lhes ainda outros

além daqueles já reunidos.”

Líderes injustos condenados

Todos vocês, animais do campo e da floresta, venha e coma!

1 Os atalaias de Israel são cegos, todos eles, eles não sabem nada;

todos eles são cães mudos,

eles não podem latir;

eles sonham, deitam-se,

e adoro dormir.

11 Esses cães têm apetites ferozes;

eles nunca têm o suficiente.

E eles são pastores

que não têm discernimento;

todos eles seguem seu próprio caminho, cada um para seu próprio ganho.

12 “Venha, deixe-me pegar um pouco de vinho, vamos beber um pouco de cerveja;

e amanhã será como hoje,

só que muito melhor!

Isaías

57

fO justo perece,

e ninguém leva isso a sério;

homens fiéis são varridos, sem ninguém perceber que o justo é varrido da presença

A do mal.

2 Ele entrará em paz -

eles descansarão em suas camas — todos os que vivem retamente.

Religião Pagã Denunciada

3Mas venha aqui,

vocês, filhos de uma feiticeira,

descendência de um adúltero e de uma prostituta! B De quem você está zombando?

Quem é você que está abrindo a boca

e mostrando a língua?

Não são vocês, crianças rebeldes,

sua raça de mentirosos,

que ardem de luxúria entre os carvalhos,

debaixo de cada árvore verde,

que massacram crianças nos wadis

abaixo das fendas das rochas?

Sua porção está entre as pedras lisas do wadi;

na verdade, eles são o seu destino.

Você até derramou uma oferta de bebida para eles;

você ofereceu uma oferta de cereais;

devo ficar satisfeito com isso?

Você colocou sua cama

em uma montanha alta e elevada;

você também subiu lá para oferecer sacrifícios.

Você configurou seu memorial
atrás da porta e do batente.

Pois longe de mim você se despiu,

subiu e arrumou a sua cama,

e você fez uma barganha C para si mesmo com eles.

Você amou a cama deles;

você olhou para seus órgãos genitais. D,

Você foi ao rei com óleo

e multiplicou seus perfumes;

você enviou seus mensageiros para longe

e os enviou até ao Sheol.

1 Você ficou cansado em suas muitas viagens,

mas você não disse: “Eu desisto! ”

Você encontrou uma renovação de suas forças; E portanto você não ficou fraco.

11 Quem foi que você temeu e temeu,

para que você mentisse e não se lembrasse de mim ou levar isso a sério?

Não fiquei em silêncio por tanto tempo

e você não me teme?

12 Vou expor a sua justiça,

e as tuas obras - elas não te aproveitarão.

13 Quando você grita, deixe sua coleção de ídolos entregar você!

O vento levará todos eles embora,

um sopro os levará embora.

Mas quem se refugia em Mim

herdará a terra

e possua Minha montanha sagrada.

Cura e Paz

i Ele disse:

“Construa, construa, prepare o caminho,

remova todos os obstáculos do caminho do Meu povo.” Para o Alto e Exaltado

que vive para sempre, cujo nome é Santo, diz isto:

“Eu moro em um lugar alto e santo,

e com os oprimidos e humildes de espírito,

para reavivar o espírito dos humildes

e reavivar o coração dos oprimidos.

[1] Pois não te acusarei para sempre,

e nem sempre ficarei com raiva;

pois então o espírito enfraqueceria diante de Mim,

até mesmo o sopro do homem, que eu fiz.

i Por causa de sua ganância pecaminosa, fiquei com raiva, então eu bati nele; Fiquei com raiva e me

escondi; mas ele continuou voltando aos desejos de seu coração. Vi os seus caminhos, mas

vou curá-lo;

Eu o guiarei e restaurarei o conforto

para ele e seus enlutados,

criando palavras de louvor.” G

O

Senhor

diz,

“Paz, paz para quem está longe ou perto,

e eu o curarei.

[2] Mas os ímpios são como o mar agitado pela tempestade, pois não pode ficar quieto,

e as suas águas levantam lama e lama.

21 Não há paz para os ímpios”,

diz meu Deus.

Isaías

Jejum Verdadeiro

58

t“Grite bem alto, A, não se contenha!

Levante sua voz como uma trombeta.

Diga ao meu povo sua transgressão

e à casa de Jacó os seus pecados.

2 Eles Me procuram dia após dia

e deleite-se em conhecer Meus caminhos,

como uma nação que faz o que é certo

e não abandona a justiça do seu Deus.

Eles Me pedem julgamentos justos;

eles se deleitam na proximidade de Deus”.

3 “Por que jejuamos, mas você não viu?

Nós negamos a nós mesmos, mas você não percebeu! ”

“Olha, faça o que quiser no dia do seu jejum,

e oprimir todos os seus trabalhadores.

Você jejua com contendas e conflitos

atacar violentamente com o punho.

Você não pode jejuar como faz hoje, esperando fazer sua voz ser ouvida no alto.

O jejum que eu escolher será assim:

Um dia para uma pessoa negar a si mesma, inclinar a cabeça como um junco, e

espalhar saco e cinzas?

Você vai chamar isso de rápido

e um dia aceitável para o

Senhor

?

Não é o rápido que eu escolho:

Para quebrar as correntes da maldade,

para desatar as cordas do jugo,

para libertar os oprimidos,

e arrancar todo jugo?

Não é para repartir o pão com quem tem fome,

para trazer os pobres e sem-teto para sua casa,

para vestir o nu quando você o vir,

e não ignorar B sua própria carne e sangue? Então sua luz aparecerá

como o amanhecer, e sua recuperação virá rapidamente.

Sua justiça irá adiante de você, e a

Senhor

a glória será sua retaguarda.

Nesse momento, quando você ligar, o

Senhor

Vai responder;

quando você clamar, Ele dirá: 'Aqui estou.'

Se você se livrar do jugo entre vocês, C as acusações e as palavras

maliciosas, [1] e se você se oferecer ao faminto, e satisfazer o aflito,

então sua luz brilhará na escuridão, e sua noite será como meio-dia.

11 O

Senhor

sempre te guiará,

satisfazê-lo em uma terra árida,

e fortalecer seus ossos.

Você será como um jardim regado

e como uma fonte cujas águas nunca secam.

12 Alguns de vocês reconstruirão as antigas ruínas;

você restaurará os fundamentos lançados há muito tempo; D

você será chamado de reparador de paredes quebradas, o restaurador das ruas onde as pessoas vivem.

1 3 “Se você não profanar o sábado,

de fazer o que quiser no Meu dia santo;

se você chama o sábado de deleite,

e o dia santo do

Senhor

honroso;

se você honrar isso, não seguir seus próprios caminhos,

buscando o próprio prazer, ou falando demais; F

[1] então você vai se deliciar com o

Senhor

e farei com que você cavalgue pelas alturas da terra, e você

poderá desfrutar da herança de seu pai Jacó”. Para a boca do

Senhor

falou.

Isaías

Pecado e Redenção

59

tNa verdade, o

Senhor

a mão não é curta demais para salvar,

e Seu ouvido não é surdo demais para ouvir.

2 Mas suas iniquidades construíram barreiras

entre você e seu Deus,

e seus pecados fizeram com que Ele escondesse Seu rosto de você para que Ele

não ouça.

3 Pois suas mãos estão sujas de sangue

e os teus dedos, com iniqüidade;

seus lábios falaram mentiras,

e suas línguas murmuram injustiça.

Ninguém faz reivindicações com justiça;

ninguém implora honestamente.

Confiam em palavras vazias e sem valor;

eles concebem problemas e dão à luz a iniqüidade.

Eles chocam ovos de víbora

e tecer teias de aranha.

Quem comer os seus ovos morrerá;

abra um e uma víbora nascerá.

Suas teias não podem virar roupas,

e não podem cobrir-se com as suas obras.

Suas obras são obras pecaminosas,

e atos violentos estão em suas mãos.

Seus pés correm atrás do mal,

e eles correm para derramar sangue inocente.

Seus pensamentos são pensamentos pecaminosos; ruína e miséria estão em seus caminhos. Eles não conheceram o caminho da paz, e não há justiça em seus caminhos.

Fizeram tortuosos os seus caminhos;

ninguém que anda sobre eles conhecerá a paz.

Portanto a justiça está longe de nós,

e a justiça não nos alcança.

Esperamos luz, mas há trevas;

em busca de brilho, mas vivemos à noite.

1 Tateamos na parede como cegos;

tateamos como quem não tem olhos.

Tropeçamos ao meio-dia como se fosse crepúsculo;

somos como os mortos entre aqueles que são saudáveis.

11 Todos nós rosnamos como ursos

e gemer como pombas.

Esperamos justiça, mas não há;

para a salvação, mas está longe de nós.

12 Pois as nossas transgressões se multiplicaram diante de Ti, e os nossos pecados

testificam contra nós.

Pois as nossas transgressões estão conosco,

e conhecemos as nossas iniqüidades:

13 transgressão e engano contra o

Senhor

deixando de seguir nosso Deus,

falando de opressão e revolta, conceber e proferir palavras mentirosas

do coração.

[1] A justiça retrocedeu,

e a justiça está distante.

Pois a verdade tropeçou em praça pública,

e a honestidade não pode entrar.

[1] A verdade está faltando,

e quem se desvia do mal será saqueado.

O

Senhor

vi que não havia justiça,

e Ele ficou ofendido.

[1] Ele viu que não havia homem —

Ele ficou surpreso por não haver ninguém intercedendo; então Seu

próprio braço trouxe a salvação, e Sua própria justiça O apoiou.

1 Ele vestiu a justiça como uma couraça,

e um capacete de salvação em Sua cabeça;

Ele vestiu roupas de vingança por roupas,

e Ele se envolveu em zelo como num manto.

Então Ele retribuirá de acordo com suas ações:

fúria para Seus inimigos,

retribuição aos Seus inimigos,

e Ele retribuirá aos litorais.

Eles «temerão o nome de «Yahweh no oeste

e Sua glória no leste;

pois Ele virá como uma corrente impetuosa impulsionado pelo vento do

Senhor

2 “O Redentor virá para «Sião,

e para aqueles em Jacó que se desviam da transgressão.”

Isto é o

Senhor

declaração.

[21] “Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles”, diz o

Senhor

: “O meu Espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que coloquei na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, desde agora e para sempre, ”diz o

Senhor

Isaías

O

Senhor

A Glória de Sião

60

fLevante-se, brilhe, pois sua luz chegou, e a glória do

Senhor

brilha sobre você.

2 Pois vejam, as trevas cobrem a terra,

e escuridão total os povos;

mas o

Senhor

brilhará sobre você,

e Sua glória aparecerá sobre você.

Nações virão à sua luz,

e reis ao brilho do seu esplendor.

Levante os olhos e olhe ao redor:

todos eles se reúnem e vêm até você;

seus filhos virão de longe,

e suas filhas serão carregadas nos quadris.

Então você verá e ficará radiante,

e seu coração tremerá e se alegrará, porque as riquezas do mar serão suas

e as riquezas das nações virão até você.

Caravanas de camelos cobrirão sua terra B — jovens camelos de Midiã e Efá

- todos eles virão de Sabá.

Eles carregarão ouro e incenso

e proclamar os louvores do

Senhor

Todos os rebanhos de Quedar serão reunidos a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão

e suba ao Meu altar como um sacrifício aceitável.

Glorificarei Minha linda casa.

Quem são esses que voam como uma nuvem,

como pombas para seus abrigos?

Sim, as ilhas vão esperar por mim

com os navios de Társis na liderança,

para trazer seus filhos de longe,

com eles a prata e o ouro,

pela honra do

Senhor

seu Deus,

o Santo de Israel,

que te glorificou.

Os estrangeiros construirão seus muros,

e os seus reis te servirão.

Embora eu tenha te atingido na Minha ira,

ainda assim, terei misericórdia de você com Meu favor.

11 Seus portões estarão sempre abertos;

eles nunca estarão fechados dia ou noite

para que a riqueza das nações

pode ser trazido para você,

com seus reis sendo conduzidos em procissão.

12 Pela nação e pelo reino

isso não servirá, você perecerá;

essas nações serão aniquiladas.

13 A glória do Líbano virá até você — seus pinheiros, abetos e ciprestes juntos - para

embelezar o lugar do Meu santuário, e glorificarei a minha morada. C

i Os filhos dos seus opressores virá e se curvará diante de você;

todos os que te insultaram

cairá de bruços aos seus pés.

Eles vão te chamar de Cidade do

Senhor

•Sião do Santo de Israel.

i Em vez de você ser abandonado e odiado, sem ninguém passar,

Farei de você um objeto de orgulho eterno,

uma alegria de era em era.

1 Você mamará no leite das nações,

e ama o peito dos reis;

você saberá que eu, «Yahweh, sou seu Salvador

e Redentor, o Poderoso de Jacó.

1 Trarei ouro em vez de bronze;

Trarei prata em vez de ferro,

bronze em vez de madeira,

e ferro em vez de pedras.

Nomearei a paz como sua guarda

e justiça como seu governante.

1 Nunca mais se ouvirá falar de violência em sua terra;

devastação e destruição

desaparecerá de suas fronteiras.

Mas você nomeará suas paredes como salvação

e seus portões, louvor.

1 O sol não será mais sua luz durante o dia,

e o brilho da lua não brilhará sobre você;

mas o

Senhor

será sua luz eterna,

e o seu Deus será o seu esplendor.

2 Seu sol não se porá mais,

e sua lua não desaparecerá;

para o

Senhor

será sua luz eterna,

e os dias da sua tristeza acabarão.

2 1 Então todo o seu povo será justo; eles possuirão a terra para sempre; eles

são o galho que plantei,

a obra das Minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O mínimo se tornará mil,

o menor, uma nação poderosa.

Eu sou o Senhor;

Eu farei isso rapidamente no seu tempo.

Isaías

Jubileu do Messias

61

JO Espírito do Senhor

Deus

está em mim,

porque o

Senhor

me ungiu

para levar boas notícias aos pobres.

Ele me enviou para curar os corações partidos, proclamar liberdade aos cativos

e liberdade aos presos;

2
proclamar o ano do

Senhor

favor,

e o dia da vingança do nosso Deus;

para confortar todos os que choram,

3
prover para aqueles que choram em «Sião;

para dar-lhes uma coroa de beleza em vez de cinzas, óleo festivo em vez de luto,

e roupas esplêndidas em vez de desespero. B

E eles serão chamados de árvores justas,

plantado pelo

Senhor

para glorificá-Lo.

Eles reconstruirão as antigas ruínas;

eles restaurarão as devastações anteriores;

eles renovarão as cidades arruinadas,

as devastações de muitas gerações.

Estranhos ficarão de pé e alimentarão seus rebanhos,

e os estrangeiros serão os vossos lavradores e vinhateiros.

Mas você será chamado de

Senhor

os sacerdotes;

falarão de vocês como ministros de nosso Deus; você comerá a riqueza das nações,

e você se orgulhará de suas riquezas.

Porque sua vergonha foi dupla,

e eles gritaram: “A desgraça é a sua porção”,

portanto, eles possuirão o dobro em suas terras,

e a alegria eterna será deles.

Pois eu *Javé amo a justiça;

Odeio roubo e injustiça;

Eu os recompensarei fielmente

e faça com eles uma aliança eterna.

Seus descendentes serão conhecidos entre as nações,

e sua posteridade entre os povos.

Todos que os virem reconhecerão

que eles são um povo

Senhor

tem abençoado.

1 Alegro-me muito com o

Senhor

exulto em meu Deus;

pois Ele me vestiu com as vestes da salvação

e me envolveu em um manto de justiça, como um noivo usa turbante

e como uma noiva se enfeita com suas jóias.

11 Pois assim como a terra produz seu crescimento,

e como um jardim faz brotar o que foi semeado, então o Senhor

Deus

causará justiça e louvor

surgir diante de todas as nações.

Isaías

Restauração de Sião

62

Não vou ficar calado por causa de • Sião , e não ficarei quieto por causa de

Jerusalém, até que sua justiça brilhe como uma luz brilhante e sua salvação, como

uma tocha acesa.

2 As nações verão a sua justiça

e todos os reis, sua glória.

Você será chamado por um novo nome

que o

Senhor

a boca anunciará.

3 Você será uma coroa gloriosa no

Senhor

a mão,

e um diadema real na palma do seu Deus.

Você não será mais chamado de Deserto,

e a tua terra não será chamada Desolada;

em vez disso, você será chamado Meu prazer está nela, uma

e sua terra Casada; B,

para o

Senhor

deleita-se em você,

e sua terra será casada.

Pois assim como um rapaz se casa com uma moça,

então seus filhos se casarão com você;

e como um noivo se alegra com sua noiva,

então o seu Deus se alegrará por você.

Jerusalém,

Coloquei vigias nos seus muros;

eles nunca ficarão em silêncio, dia ou noite.

Não há descanso para você,

que lembram o

Senhor

Não dê descanso a Ele

até que Ele estabeleça e faça Jerusalém

o louvor da terra.

O

Senhor

jurou com a mão direita

e Seu braço forte:

Não vou mais dar seu grão

aos seus inimigos em busca de comida,

e os estrangeiros não beberão o seu vinho novo você trabalhou para isso.

Pois quem colhe grãos os comerá

e elogiar o

Senhor

e aqueles que colhem as uvas beberão o vinho

em Minhas cortes sagradas.

[1] Saia, saia pelos portões;

prepare um caminho para o povo!

Construa, construa a rodovia;

limpe as pedras!

Levante uma bandeira para os povos.

11 Olha, o

Senhor

proclamou

até os confins da terra,

“Diga à Filha Sião:

Olha, sua salvação está chegando,

Sua recompensa está com Ele,

e Seus dons O acompanham.”

12 E eles serão chamados D o Povo Santo, o

Senhor

é resgatado;

e você será chamado de Cuidado,

Uma cidade não deserta.

Isaías

O

Senhor

Dia da Vingança

63

fQuem é esse vindo de Edom

em vestes manchadas de carmesim de Bozrah - este que é esplêndido

em suas vestes, levantando-se orgulhosamente em Seu grande poder?

Sou eu, proclamando vindicação, A poderoso para salvar.

Por que suas roupas são vermelhas,

e as tuas vestes como quem pisa um lagar?

3 Pisei sozinho o lagar,

e ninguém das nações estava comigo.

Eu os pisei na minha raiva

e os esmaguei em Minha fúria;

seu sangue respingou em minhas vestes,

e todas as minhas roupas ficaram manchadas.

Pois planejei o dia da vingança, B,

e chegou o ano da Minha redenção C.

Eu olhei, mas não tinha ninguém para ajudar, e fiquei surpreso por ninguém ter ajudado; então Meu braço alcançou a vitória para Mim, e minha ira me ajudou.

Esmaguei nações na Minha ira;

Eu os embriaguei com Minha ira

e derramaram seu sangue no chão.

Lembrança da Graça

Darei a conhecer o

Senhor

o amor fiel

e a

Senhor

atos louváveis,

por causa de todos os

Senhor

fez por nós -

até mesmo as muitas coisas boas

Ele fez pela casa de Israel

e fez por eles com base em Sua compaixão

e a abundância do Seu amor fiel.

Ele disse: “Eles são realmente meu povo, crianças que não serão desleais”,

e Ele se tornou seu Salvador.

Em todo o sofrimento deles, Ele sofreu,

e o Anjo da Sua Presença os salvou.

Ele os redimiu

por causa de Seu amor e compaixão;

Ele os levantou e os carregou

todos os dias do passado.

[1] Mas eles se rebelaram

e entristeceu Seu Espírito Santo.

Então Ele se tornou seu inimigo

e lutou contra eles.

ii Então ele se lembrou dos dias do passado,

os dias de Moisés e seu povo.

Onde está Aquele que os tirou do mar

com os pastores do Seu rebanho?

Onde está Aquele que colocou o Seu Espírito Santo entre o rebanho?

12 Ele enviou Seu braço glorioso

estar à direita de Moisés,

dividiu as águas diante deles

para obter fama eterna para si mesmo,

13 e os conduziu pelas profundezas

como um cavalo no deserto,

para que não tropeçassem.

[1] Como gado que desce para o vale,

o Espírito do

Senhor

deu-lhes descanso.

Você liderou seu povo dessa maneira

para fazer um nome glorioso para si mesmo.

A Oração de Israel

[1] Olhe do céu e veja

de Seu lar elevado - santo e belo.

Onde está o Teu zelo e o Teu poder?

Seu anseio e sua compaixão

são negados de mim.

[1] No entanto, você é nosso Pai,

mesmo que Abraão não nos conheça

e Israel não nos reconhece.

Você, «Yahweh, é nosso Pai;

desde os tempos antigos,

Seu nome é nosso Redentor.

[1] Por que, Senhor, nos fazes desviar dos teus caminhos?

Você endurece nossos corações para que não tenhamos medo de você.

Volta, por causa dos teus servos,

as tribos da tua herança.

[1] Seu povo santo tinha uma posse H

por um tempinho,

mas nossos inimigos pisotearam

Seu santuário.

[1] Nós nos tornamos como aqueles que você nunca governou,

como aqueles que não são chamados pelo Teu nome.

Isaías

Capítulo 64

1 Se ao menos você rasgasse os céus

e descer,

para que as montanhas tremessem diante da Tua presença —

2 como o fogo acende o mato,

e o fogo faz a água ferver —

para tornar o Teu nome conhecido aos Teus inimigos,

para que as nações tremam diante da Tua presença!

3 Quando você fez trabalhos incríveis

que não esperávamos,

Você desceu,

e os montes tremeram diante da tua presença.

Desde os tempos antigos ninguém ouviu falar,

ninguém ouviu,

nenhum olho viu outro Deus, exceto você,

que age em nome daquele que espera por Ele.

Você acolhe aquele que faz o que é certo com alegria;

eles se lembram de você em seus caminhos.

Mas nós pecamos e você ficou irado.

Como podemos ser salvos se permanecermos em nossos pecados? A

Todos nós nos tornamos algo • impuro,

e todos os nossos atos justos são como uma roupa suja;

todos nós murchamos como uma folha,

e as nossas iniqüidades nos levam como o vento.

Ninguém invoca Seu nome,

esforçando-se para tomar conta de você.

Pois você escondeu de nós o seu rosto

e nos fez derreter por causa da nossa iniqüidade.

Ainda

Senhor

, Você é nosso Pai;

nós somos o barro e tu és o nosso oleiro;

todos nós somos obra de Tuas mãos.

Senhor

, não fique terrivelmente zangado

ou lembre-se de nossa iniqüidade para sempre.

Por favor, olhe - todos nós somos Seu povo!

[1] Suas cidades santas tornaram-se um deserto;

•Sião se tornou um deserto,

Jerusalém uma desolação.

11 Nosso santo e belo templo D,

onde nossos pais te louvaram,

foi queimado com fogo,

e tudo o que nos era caro está em ruínas.

12

Senhor

, depois de tudo isso, você se conterá?

Você ficará em silêncio e afligirá severamente?

Isaías

O

Senhor

Resposta

65

“Fui procurado por quem não perguntou;

Fui encontrado por aqueles que não Me procuraram.

Eu disse: aqui estou, aqui estou,

para uma nação que não foi chamada pelo Meu nome.

2 Estendo minhas mãos o dia todo

para um povo rebelde

que andam no caminho errado,

seguindo seus próprios pensamentos.

3 Essas pessoas me provocam continuamente na minha cara,

sacrificando em jardins,

queimando incenso em tijolos,

sentado entre os túmulos,

passando noites em lugares secretos,

comendo carne de porco,

e colocando caldo poluído em suas tigelas.

Eles dizem: 'Guarde para si mesmo,

não se aproxime de mim, pois sou santo demais para você! '

Estas práticas são fumaça em Minhas narinas,

um fogo que queima o dia todo.

Está escrito diante de mim:

Não ficarei calado, mas retribuirei;

Eu lhes retribuirei integralmente A

pelas suas iniquidades e pelas iniquidades

de seus pais juntos”,

diz o

Senhor

“Porque eles queimaram incenso nas montanhas

e me repreendeu nas colinas,

Eu os recompensarei totalmente B

por seus atos anteriores.

O

Senhor

diz isto:

Assim como o vinho novo se encontra num cacho de uvas, e

um diz: 'Não destrua isso,

pois há um bom C nele,'

então agirei por causa dos meus servos

e não destruir todos eles.

Produzirei descendentes de Jacó,

e herdeiros das minhas montanhas de Judá;

Meus escolhidos o possuirão,

e os meus servos habitarão ali.

[1] Sharon será um pasto para rebanhos,

e o vale de Acor, um lugar para o gado se deitar,

para o meu povo que me procurou.

11 Mas você que abandona o

Senhor

que se esquecem da Minha montanha sagrada,

que preparam uma mesa para a Fortuna

e encher tigelas de vinho misturado para Destiny,

12 Vou destinar você para a espada,

e todos vocês se ajoelharão para serem massacrados, porque

liguei e você não atendeu,

eu falei e vocês não ouviram;

você fez o que era mau aos meus olhos

e escolhi aquilo que não me agradava.

13 Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz:

Meus servos comerão

mas você terá fome;

Meus servos beberão,

mas você terá sede;

Meus servos se alegrarão,

mas você ficará envergonhado.

Meus servos gritarão de alegria com o coração alegre, mas você gritará com um coração angustiado, e você lamentará com o espírito quebrantado.

[1] Você deixará seu nome para trás

como uma maldição para os Meus escolhidos,

e o Senhor

Deus

vai te matar;

mas Ele dará outro nome aos Seus servos.

[1] Quem for abençoado na terra

será abençoado pelo Deus da verdade,

e quem jurar na terra

jurará pelo Deus da verdade.

Pois os problemas anteriores serão esquecidos

e escondido da Minha vista.

Uma Nova Criação

1 “Pois criarei um novo céu e uma nova terra;

os eventos passados não serão lembrados ou virão à mente.

Então fique feliz e alegre-se para sempre

no que estou criando;

porque criarei Jerusalém para ser uma alegria

e seu povo é uma delícia.

i Eu me alegrarei em Jerusalém

e alegre-se no Meu povo.

O som de choro e choro

não será mais ouvido nela.

2 Nela não viverá mais um lactente

apenas alguns dias, D

ou um velho não viverá seus dias.

Na verdade, os jovens morrerão aos cem anos,

e quem perder cem anos será amaldiçoado.

21 As pessoas construirão casas e morarão nelas; plantarão vinhas

e comerão dos seus frutos.

22 Eles não construirão e outros viverão neles; eles não plantarão e

outros comem.

Pois a vida do Meu povo será

como a vida útil de uma árvore.

Meus escolhidos desfrutarão plenamente

o trabalho de suas mãos.

23 Eles não trabalharão sem sucesso

ou gerar filhos destinados ao desastre, porque eles serão um povo

abençoado pelo

Senhor

junto com seus descendentes.

2 Antes mesmo de ligarem, eu atenderei; enquanto eles ainda

estiverem falando, eu ouvirei.

2 O lobo e o cordeiro comerão juntos, E

e o leão comerá palha como o boi, mas o alimento da serpente será

pó!

Eles não farão o que é mau ou destruirão

em todo o meu santo monte”,

diz o

Senhor

Isaías

Julgamento Final e Restauração Alegre

66

Isto é o que

Senhor

diz:

O céu é meu trono,

e a terra é o meu escabelo.

Que casa você poderia construir para Mim?

E que lugar poderia ser Minha casa?

2
Minha mão fez todas essas coisas, e assim todos eles

surgiram.

Isto é o

Senhor

declaração.

Olharei com bons olhos para este tipo de pessoa: aquele que é

humilde, submisso em espírito, e treme da minha palavra.

3 Se mata um boi, se mata um homem;

sacrifica-se um cordeiro, quebra-se o pescoço de um cachorro;

oferece-se uma oferta de cereais, oferece-se sangue de porco;

oferece-se incenso, louva-se um ídolo — todos estes escolheram

seus caminhos e deleite-se com suas práticas detestáveis.

Então escolherei o castigo deles,

e trarei sobre eles o que eles temem

porque liguei e ninguém atendeu;

falei e eles não ouviram;

eles fizeram o que era mau aos meus olhos

e escolhi aquilo que não me agradava.

Você que treme diante de Sua palavra,

ouça a palavra do

Senhor

“Seus irmãos que odeiam e excluem você

por minha causa disseram:

'Deixe o

Senhor

seja glorificado

para que possamos ver sua alegria! '

Mas eles serão envergonhados.”

Um som de alvoroço vindo da cidade!

Uma voz do templo —

a voz do

Senhor

retribuindo aos Seus inimigos o que eles merecem! Antes de

Sião entrar em trabalho de parto, ela deu à luz;

antes de sentir dor, ela deu à luz um menino.

Quem já ouviu falar de tal coisa?

Quem já viu essas coisas?

Uma terra pode nascer em um dia

ou uma nação será libertada num instante?

No entanto, assim que Sião entrou em trabalho de parto, ela deu à luz seus

filhos.

“Vou levar um bebê até o nascimento

e não entregá-lo? ”

diz o

Senhor

“ou serei eu quem entregarei, fecharei o ventre? ” diz o seu

Deus.

1 Alegrem-se por Jerusalém e alegrem-se por ela, todos os que

a amam.

Alegre-se muito com ela,

todos os que choram por ela -

11

para que você possa amamentar e ficar satisfeito do seu peito

reconfortante

e bebam profundamente e deliciem-se

de seus seios gloriosos.

12 Pois é isso que

Senhor

diz:

Farei com que a paz flua para ela como um rio, e a riqueza B

das nações como um dilúvio;

você vai amamentar e ser carregada no quadril e saltou no colo

dela.

13 Assim como uma mãe consola seu filho,

então eu vou te confortar,

e você será consolado em Jerusalém.

i Você verá, você se alegrará,

e você florescerá como a grama;

então o

Senhor

o poder de Deus será revelado aos Seus servos, mas Ele mostrará Sua ira contra Seus inimigos.

Olhar o

Senhor

virá com fogo -

Suas carruagens são como um redemoinho —

para executar Sua raiva com fúria

e Sua repreensão com chamas de fogo.

[1] Para o

Senhor

executará o julgamento

sobre toda carne com Sua espada ardente, e muitos serão mortos pelo

Senhor

"Aqueles que se dedicam e se purificam para entrar nos bosques seguindo seu líder, D comendo carne de porcos, vermes e ratos, perecerão juntos."

Isto é o

Senhor

declaração.

“Conhecendo as suas obras e os seus pensamentos, vim reunir todas as nações e línguas; eles virão e verão minha glória. [1] Estabelecerei um sinal entre eles e enviarei sobreviventes deles às nações - a Társis, Pute, Lude (que são arqueiros), Tubal, Javã e as ilhas distantes - que não ouviram falar da Minha fama ou visto Minha glória. E proclamarão a minha glória entre as nações. [2] Eles trarão todos os seus irmãos de todas as nações como um presente para o

Senhor

em cavalos e em carros, em liteiras, e em mulas e camelos, até o Meu santo monte Jerusalém”, diz o

Senhor

, “assim como os israelitas trazem uma oferenda em um vaso limpo para a casa do

Senhor

. 2i Também tomarei alguns deles como sacerdotes e levitas”, diz o

Senhor

22 “Pois assim como os novos céus e a nova terra,

que farei,

perdurará diante de mim” -

Isto é o

Senhor

declaração de -

“assim a tua descendência e o teu nome permanecerão.

23 Toda a humanidade virá me adorar

de uma lua nova para outra

e de um sábado a outro”,

diz o

Senhor

2 “Ao partirem, verão os cadáveres dos homens que se rebelaram contra Mim; pois o seu verme nunca morrerá, o seu fogo nunca se apagará e eles serão um horror para toda a humanidade.”

Jeremias

Jeremias 1 Jeremias 2 Jeremias 3 Jeremias 4
Jeremias 5 Jeremias 6 Jeremias 7 Jeremias 8
Jeremias 9 Jeremias 10 Jeremias 11 Jeremias 12
Jeremias 13 Jeremias 14 Jeremias 15 Jeremias 16
Jeremias 17 Jeremias 18 Jeremias 19 Jeremias 20
Jeremias 21 Jeremias 22 Jeremias 23 Jeremias 24
Jeremias 25 Jeremias 26 Jeremias 27 Jeremias 28
Jeremias 29 Jeremias 30 Jeremias 31 Jeremias 32
Jeremias 33 Jeremias 34 Jeremias 35 Jeremias 36
Jeremias 37 Jeremias 38 Jeremias 39 Jeremias 40
Jeremias 41 Jeremias 42 Jeremias 43 Jeremias 44
Jeremias 45 Jeremias 46 Jeremias 47 Jeremias 48
Jeremias 49 Jeremias 50 Jeremias 51 Jeremias 52

Introdução a Jeremias

Capítulo 1 (Jeremias 1:1-3)

O Chamado de Jeremias (Jeremias 1:4-10)

Duas Visões (Jeremias 1:11-19)

Capítulo 2

Israel acusado de apostasia (Jeremias 2:1-13)

Consequências da apostasia (Jeremias 2:14-28)

Julgamento Merecido (Jeremias 2:29-37)

Capítulo 3

Salário da Apostasia (Jeremias 3:1-5)

Israel infiel, Judá traiçoeiro (Jeremias 3:6-18)

Verdadeiro Arrependimento (Jeremias 3:19-25)

Capítulo 4

Bênção ou Maldição (Jeremias 4:1-4)

Julgamento do Norte (Jeremias 4:5-18)

Lamento de Jeremias (Jeremias 4:19-31)

capítulo 5

A Depravação de Jerusalém (Jeremias 5:1-13)

Julgamento vindouro (Jeremias 5:14-31)

Capítulo 6

Ameaça de cerco a Jerusalém (Jeremias 6:1-8)

Ira sobre Israel (Jeremias 6:9-15)

Desastre por causa da desobediência (Jeremias 6:16-21)

Uma nação cruel do norte (Jeremias 6:22-26)

Jeremias nomeado examinador (Jeremias 6:27-30)

Capítulo 7

Falsa confiança no Templo (Jeremias 7:1-11)

Siló como um aviso (Jeremias 7:12-15)

Não ore por Judá (Jeremias 7:16-20)

Obediência acima do sacrifício (Jeremias 7:21-26)

Um lamento pelo desobediente Judá (Jeremias 7:27-34)

Capítulo 8

Morte acima da vida (Jeremias 8:1-7)

Punição para os líderes de Judá (Jeremias 8:8-13)

O povo de Deus impenitente (Jeremias 8:14-17)

Lamento por Judá (Jeremias 8:18-22)

Capítulo 9 (Jeremias 9:1-3)

Ruína e Exílio Iminentes (Jeremias 9:4-16)

Luto por Judá (Jeremias 9:17-22)

Vanglorie-se no

Senhor

(Jeremias 9:23-26)

Capítulo 10

Falsos deuses contrastados com o Criador (Jeremias 10:1-16)

Exílio após o cerco (Jeremias 10:17-18)

Jeremias sofre (Jeremias 10:19-25)

Capítulo 11

Lembrete da Aliança (Jeremias 11:1-23)

Capítulo 12

A reclamação de Jeremias (Jeremias 12:1-4)

O

Senhor

Resposta de (Jeremias 12:5-17)

Capítulo 13

Roupa íntima de linho (Jeremias 13:1-11)

As Jarras de Vinho (Jeremias 13:12-14)

O

Senhor

Aviso de (Jeremias 13:15-20)

O Destino de Jerusalém (Jeremias 13:21-27)

Capítulo 14

A seca (Jeremias 14:1-10)

Falsos Profetas Serão Punidos (Jeremias 14:11-16)

O Pedido de Jeremias (Jeremias 14:17-22)

Capítulo 15

O

Senhor

A resposta negativa de (Jeremias 15:1-9)

A reclamação de Jeremias (Jeremias 15:10)

O

Senhor

Resposta de (Jeremias 15:11-14)

Oração de Jeremias por vingança (Jeremias 15:15-18)

Jeremias disse para se arrepender (Jeremias 15:19-21)

Capítulo 16

Nenhum casamento para Jeremias (Jeremias 16:1-9)

Abandonando o

Senhor

e Sua Lei (Jeremias 16:10-15)

Punição do Exílio (Jeremias 16:16-21)

Capítulo 17

O Pecado Persistente de Judá (Jeremias 17:1-4)

Maldição e Bênção (Jeremias 17:5-8)

O Coração Enganoso (Jeremias 17:9-13)

O apelo de Jeremias (Jeremias 17:14-18)

Observando o sábado (Jeremias 17:19-27)

Capítulo 18

Parábola do Oleiro (Jeremias 18:1-12)

Israel iludido (Jeremias 18:13-17)

Conspirar contra Jeremias (Jeremias 18:18-23)

Capítulo 19

A jarra de barro (Jeremias 19:1-15)

Capítulo 20

Jeremias espancado por Pasur (Jeremias 20:1-6)

Jeremias é obrigado a pregar (Jeremias 20:7-13)

Lamento de Jeremias (Jeremias 20:14-18)

Capítulo 21

Pedido de Zedequias negado (Jeremias 21:1-7)

Um aviso para o povo (Jeremias 21:8-14)

Capítulo 22

Julgamento contra reis pecadores (Jeremias 22:1-9)

Uma mensagem a respeito de Salum (Jeremias 22:10-12)

Uma mensagem sobre Jeoiaquim (Jeremias 22:13-23)

Uma mensagem sobre Conias (Jeremias 22:24-30)

Capítulo 23

O

Senhor

e Suas ovelhas (Jeremias 23:1-4)

O Renovo Justo de Davi (Jeremias 23:5-8)

Falsos Profetas Condenados (Jeremias 23:9-32)

O fardo do

Senhor

(Jeremias 23:33-40)

Capítulo 24

Os bons e os maus figos (Jeremias 24:1-10)

Capítulo 25

O Exílio de Setenta Anos (Jeremias 25:1-14)

O Cálice da Ira de Deus (Jeremias 25:15-29)

Julgamento sobre o mundo inteiro (Jeremias 25:30-38)

Capítulo 26

O Discurso de Jeremias no Templo (Jeremias 26:1-6)

Jeremias capturado (Jeremias 26:7-11)

A Defesa de Jeremias (Jeremias 26:12-15)

Jeremias libertado (Jeremias 26:16-19)

O Profeta Urias (Jeremias 26:20-24)

Capítulo 27

O Jugo da Babilônia (Jeremias 27:1-11)

Aviso a Zedequias (Jeremias 27:12-22)

Capítulo 28

A Falsa Profecia de Hananias (Jeremias 28:1-4)

A resposta de Jeremias a Hananias (Jeremias 28:5-9)

Hananias quebra o jugo de Jeremias (Jeremias 28:10-11)

O

Senhor

A Palavra de Hananias (Jeremias 28:12-17)

Capítulo 29

Carta de Jeremias aos Exilados (Jeremias 29:1-29)

Uma mensagem sobre Semaías (Jeremias 29:30-32)

Capítulo 30

Restauração do cativeiro (Jeremias 30:1-11)

Curando as feridas de Sião (Jeremias 30:12-17)

Restauração da Terra (Jeremias 30:18-22)

A Ira de Deus (Jeremias 30:23-24)

Capítulo 31

O Relacionamento de Deus com Seu Povo (Jeremias 31:1-6)

O povo de Deus trazido para casa (Jeremias 31:7-14)

Lamento transformado em alegria (Jeremias 31:15-20)

Arrependimento e Restauração (Jeremias 31:21-30)

A Nova Aliança (Jeremias 31:31-40)

Capítulo 32

Compra de terras por Jeremias (Jeremias 32:1-44)

Capítulo 33

A Restauração de Israel (Jeremias 33:1-13)

A Aliança de Deus com Davi (Jeremias 33:14-26)

Capítulo 34

Palavra de Jeremias ao rei Zedequias (Jeremias 34:1-7)

O povo e seus escravos (Jeremias 34:8-22)

Capítulo 35

O exemplo dos recabitas (Jeremias 35:1-19)

Capítulo 36

Jeremias dita um pergaminho (Jeremias 36:1-8)

Baruque lê o pergaminho (Jeremias 36:9-18)

Jeoiaquim queima o pergaminho (Jeremias 36:19-26)

Jeremias dita outro pergaminho (Jeremias 36:27-32)

Capítulo 37

Os Últimos Dias de Jerusalém (Jeremias 37:1-10)

A prisão de Jeremias (Jeremias 37:11-16)

Jeremias convocado por Zedequias (Jeremias 37:17-21)

Capítulo 38

Jeremias jogado em uma cisterna (Jeremias 38:1-13)

O encontro final de Zedequias com Jeremias (Jeremias 38:14-28)

Capítulo 39

A queda de Jerusalém para a Babilônia (Jeremias 39:1-10)

Jeremias libertado por Nabucodonosor (Jeremias 39:11-18)

Capítulo 40

Jeremias permanece em Judá (Jeremias 40:1-6)

Gedalias aconselha paz (Jeremias 40:7-16)

Capítulo 41

Gedalias assassinado por Ismael (Jeremias 41:1-10)

Os cativos resgatados por Joanã (Jeremias 41:11-18)

Capítulo 42

O povo busca o conselho de Jeremias (Jeremias 42:1-6)

O Conselho de Jeremias para Permanecer (Jeremias 42:7-22)

Capítulo 43

O conselho de Jeremias foi rejeitado (Jeremias 43:1-7)

O sinal de Deus para o povo do Egito (Jeremias 43:8-13)

Capítulo 44

O julgamento de Deus contra Seu povo no Egito (Jeremias 44:1-14)

A resposta teimosa do povo (Jeremias 44:15-30)

Capítulo 45

O

Senhor

Mensagem de Baruque (Jeremias 45:1-5)

Capítulo 46

Profecias contra as nações (Jeremias 46:1)

Profecias contra o Egito (Jeremias 46:2-26)

Garantia para Israel (Jeremias 46:27-28)

Capítulo 47

Profecias contra os filisteus (Jeremias 47:1-7)

Capítulo 48

Profecias contra Moabe (Jeremias 48:1-47)

Capítulo 49

Profecias contra Amon (Jeremias 49:1-6)

Profecias contra Edom (Jeremias 49:7-22)

Profecias contra Damasco (Jeremias 49:23-27)

Profecias contra Quedar e Hazor (Jeremias 49:28-33)

Profecias contra Elão (Jeremias 49:34-39)

Capítulo 50

Profecias contra a Babilônia (Jeremias 50:1-16)

O Retorno do Povo de Deus (Jeremias 50:17-20)

A invasão da Babilônia (Jeremias 50:21-27)

A Humilhação da Babilônia (Jeremias 50:28-32)

A Desolação da Babilônia (Jeremias 50:33-40)

A conquista da Babilônia (Jeremias 50:41-46)

Capítulo 51

O julgamento de Deus sobre a Babilônia (Jeremias 51:1-64)

Capítulo 52

A Queda de Jerusalém (Jeremias 52:1-30)

Joaquim Perdoado (Jeremias 52:31-34)

Jeremias

1

tPalavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que vivia em Anatote, no
território de Benjamim. 2 A palavra do

Senhor

veio a ele no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá. 3
Aconteceu também durante os dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto
mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando o povo de
Jerusalém foi para o exílio.

O chamado de Jeremias

A palavra do

Senhor

veio até mim:

Eu te escolhi antes de te formar no ventre;

Eu separei você antes de você nascer.

Eu designei você como profeta para as nações.

Mas eu protestei: “Oh não, Senhor,

Deus

! Olha, eu não sei falar porque sou apenas um jovem.” Então o

Senhor

me disse:

Não diga: “Sou apenas um jovem”,

pois você irá para todos a quem eu te enviar

e fale tudo o que eu lhe disser.

Não tenha medo de ninguém,

pois estarei com você para livrá-lo.

Isto é o

Senhor

declaração.

Então o

Senhor

estendeu a mão, tocou minha boca e me disse:

Agora enchi sua boca com Minhas palavras.

Veja, eu nomeei você hoje

sobre nações e reinos

para arrancar e derrubar,

destruir e demolir, para construir e plantar.

Duas Visões

11 Então a palavra do

Senhor

veio até mim e perguntou: “O que você vê, Jeremias? ”

Eu respondi: “Vejo um galho de uma amendoeira”.

[12] O

Senhor

disse-me: “Você viu corretamente, pois eu zelo pela minha palavra para cumpri-la”. 1[3]
Novamente a palavra do

Senhor

veio até mim perguntando: “O que você vê? ”

E eu respondi: “Vejo uma panela fervendo, com a borda inclinada de norte a sul”.

Então o

Senhor

disse-me: “A calamidade será derramada do norte sobre todos os que vivem na terra. [1 Na]
verdade, estou prestes a convocar todos os clãs e reinos do norte.”

Isto é o

Senhor

declaração.

Eles virão, e cada rei estabelecerá seu trono na entrada dos portões de Jerusalém.

Eles atacarão todas as paredes circundantes e todas as outras cidades de Judá.

1 “Pronunciarei Meus julgamentos contra eles por todo o mal que fizeram quando Me abandonaram para queimar incenso a outros deuses e adorar as obras de suas próprias mãos.

“Agora, prepare-se. Levante-se e diga-lhes tudo o que eu lhe ordeno.
Não se deixe intimidar por eles ou farei com que você se acovarde diante deles. Hoje, fui eu quem fez de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e
muros de bronze contra toda a terra - contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e a população. nunca prevalecerei Eles vão lutar contra você, mas sobre você, pois estou com você para resgatá-lo.”

Isto é o

Senhor

declaração.

Jeremias

Israel acusado de apostasia

2

A palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Vá e anuncie diretamente a Jerusalém que é isso que o

Senhor

diz:

Lembro-me da lealdade de sua juventude, seu amor como uma noiva -

como você me seguiu no deserto,

em uma terra não semeada.

3Israel era santo para o

Senhor

as primícias da Sua colheita.

Todos os que comeram dele se consideraram culpados; o desastre veio sobre

eles.”

Isto é o

Senhor

declaração.

Ouça a palavra do

Senhor

, casa de Jacó

e todas as famílias da casa de Israel.

Isto é o que

Senhor

diz:

Que culpa seus pais encontraram em mim

que eles foram tão longe de mim,

segui ídolos inúteis,

e se tornaram inúteis?

Eles pararam de perguntar: “Onde está o

Senhor

que nos tirou da terra do Egito,

que nos conduziu pelo deserto,

por uma terra de desertos e ravinas,

através de uma terra de seca e escuridão, A

uma terra pela qual ninguém viajou

e onde ninguém morava? ”

Eu trouxe você para uma terra fértil

para comer seus frutos e generosidade,

mas depois que você entrou, você contaminou a minha terra; você tornou minha

herança detestável.

Os sacerdotes pararam de perguntar: “Onde está o

Senhor

? ”

Os profetas profetizados por *Baal

e segui ídolos inúteis.

Portanto, abrirei um processo contra você novamente.

Isto é o

Senhor

declaração.

Vou abrir um processo contra os filhos de seus filhos.

[1] Atravesse para Chipre B e dê uma olhada.

Envie alguém para Kedar e considere cuidadosamente; veja se já aconteceu

algo assim:

ii Alguma nação já trocou seus deuses?

(Mas eles não eram deuses!)

No entanto, meu povo trocou sua glória

por ídolos inúteis.

Fiquem horrorizados com isso, céus;

ficar chocado e totalmente horrorizado.

Isto é o

Senhor

declaração.

13 Pois o Meu povo cometeu um duplo mal:

Eles me abandonaram,

a fonte de água viva,

e cavaram cisternas para si,

cisternas rachadas que não conseguem reter água.

Consequências da Apostasia

i Israel é um escravo?

Ele nasceu na escravidão? C

Por que mais ele se tornou uma presa?

i Os leões rugiram contra ele;

eles rugiram alto.

Eles devastaram sua terra.

Suas cidades estão em ruínas, sem habitantes.

[1] Os homens de Mênfis e Tafnes

também quebrou seu crânio.

i Você não causou isso a si mesmo

ao abandonar o

Senhor

seu Deus

enquanto Ele estava guiando você pelo caminho?

i Agora o que você vai ganhar

viajando ao longo do caminho para o Egito

beber as águas do Nilo? D

O que você vai ganhar

viajando pelo caminho para a Assíria

beber as águas do Eufrates?

i O seu próprio mal irá disciplinar você;

suas próprias apostasias irão repreendê-lo.

Pense bem e veja o quão mau e amargo é

para você abandonar o

Senhor

seu Deus

e não ter medo de Mim.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

dos hospedeiros.

2 Há muito tempo quebrei o teu jugo;

Eu arranquei suas correntes.

Você insistiu: “Eu não servirei! ”

Em cada colina alta

e debaixo de cada árvore verde

você se deita como uma prostituta.

21 Eu plantei você, uma videira escolhida da melhor semente.

Como então você poderia se transformar em uma videira degenerada e estrangeira?

22 Mesmo se você lavar com soda cáustica

e use uma grande quantidade de sabão,

a mancha do seu pecado ainda está diante de Mim.

Este é o Senhor

Deus

declaração.

23 Como você pode protestar: “Não estou contaminado; Eu não segui os Baalins”?

Observe o seu comportamento no vale; reconheça o que você fez.

Você é um jovem camelo rápido torcendo e girando em seu caminho, '' um burro

selvagem em casa E no deserto. Ela fareja o vento no calor do seu desejo.

Quem pode controlar sua paixão?

Todos os que a procuram não se cansarão;

eles a encontrarão na época de acasalamento. F

'' Evite que seus pés fiquem descalços

e sua garganta de sede.

Mas você diz: “É impossível;

Eu amo estranhos,

e continuarei a segui-los.”

2 Como a vergonha de um ladrão quando é pego, assim a casa de Israel foi envergonhada.

Eles, seus reis, seus oficiais,

seus sacerdotes e seus profetas

diga a uma árvore: “Você é meu pai”,

e a uma pedra: “Você me deu à luz”.

Pois eles viraram as costas para mim

e não o rosto deles,

ainda assim, em tempos de desastre, eles imploram,

“Levante-se e salve-nos! ”

2 Mas onde estão os deuses que você fez para si mesmo?

Deixe-os se levantar e salvar você

em seu momento de desastre, se puderem,

pois os teus deuses são tão numerosos como as tuas cidades, Judá.

Julgamento Merecido

Por que você abre um processo contra mim?

Todos vocês se rebelaram contra Mim.

Isto é o

Senhor

declaração.

[3] Em vão feri os teus filhos;

eles não aceitariam a disciplina.

Sua própria espada devorou seus profetas como um leão devastador.

3[1] Geração do mal,

preste atenção na palavra do

Senhor

Tenho sido um deserto para Israel ou uma terra de densas trevas?

Por que meu povo afirma,

“Iremos para onde quisermos; G

não iremos mais a Ti”?

32 Uma jovem pode esquecer suas joias ou uma noiva sua faixa de casamento?

No entanto, meu povo se esqueceu de mim

por incontáveis dias.

33 Com que habilidade você busca o amor;

você também ensina seus caminhos às mulheres más.

Além disso, suas saias estão manchadas

com o sangue dos pobres inocentes.

Você não os pegou arrombando e invadindo.

Mas apesar de todas essas coisas

você afirma: “Eu sou inocente.

Sua raiva certamente se afastará de mim.”

Mas eu certamente irei julgar você

porque você disse: “Eu não pequei”.

3 Quão instável você é,

mudando constantemente seus caminhos!

Você será envergonhado pelo Egito

assim como você foi envergonhado pela Assíria.

Além disso, você será conduzido para fora daqui

com as mãos na cabeça

desde o

Senhor

rejeitou aqueles em quem você confia;

você não terá sucesso mesmo com a ajuda deles. H

Jeremias

Salário da Apostasia

3

fSe um homem se divorciar de sua esposa

e ela o abandona para se casar com outro,

ele poderá voltar para ela?

Essa terra não ficaria totalmente contaminada?

Mas você!

Você interpretou a prostituta com muitos parceiros — você pode voltar para Mim?

Isto é o

Senhor

declaração.

2 Olhe para as alturas áridas e veja.

Onde você não foi imoral?

Você sentou-se esperando por eles ao lado das rodovias

como um nômade no deserto.

Você contaminou a terra

com sua prostituição e maldade.

3 É por isso que as chuvas não chegaram —

por que não houve chuva de primavera.

Você tem a aparência descarada de uma prostituta A e recuse-se a ter vergonha.

Você não me chamou ultimamente: "Meu Pai.

Você foi meu amigo na minha juventude.

Ele guardará rancor para sempre?

Ele ficará infinitamente enfurecido? "

Isto é o que você disse,

mas você fez coisas más

você é capaz.

Israel infiel, Judá traiçoeiro

Nos dias do Rei Josias, o

Senhor

me perguntou: “Você viu o que o infiel Israel fez? Ela subiu todas as colinas altas e foi para debaixo de todas as árvores verdes para se prostituir ali. Pensei: depois que ela tiver feito todas essas coisas, ela retornará para Mim. Mas ela não voltou, e sua traiçoeira irmã Judá percebeu isso. Observei que foi porque o Israel infiel cometeu adultério que eu a mandei embora e lhe dei uma certidão de divórcio.

Contudo, sua traiçoeira irmã Judá não teve medo, mas também se prostituiu. Indiferente à sua prostituição, ela contaminou a terra e cometeu adultério com pedras e árvores. [1] No entanto, apesar de tudo isso, sua traiçoeira irmã Judá não voltou para Mim de todo o coração - apenas fingindo.”

Isto é o

Senhor

declaração.

11 O

Senhor

anunciou-me: “O Israel infiel mostrou-se mais justo do que o traiçoeiro Judá. 1[2] Vá, proclame estas palavras ao norte e diga:

Volte, Israel infiel.

Isto é o

Senhor

declaração.

Não vou olhar para você com raiva, C

pois sou infalível em Meu amor.

Isto é o

Senhor

declaração.

Não ficarei com raiva para sempre.

13 Apenas reconheça sua *culpa —

você se rebelou contra o

Senhor

seu Deus.

Você espalhou seus favores para estranhos

debaixo de cada árvore verde

e não obedeceram à minha voz.

Isto é o

Senhor

declaração.

“Voltem, filhos infiéis” - esta é a

Senhor

declaração de - “porque eu sou o seu mestre, e os levarei, um de uma cidade e dois de uma família, e os levarei a Sião. [1] Eu lhe darei pastores que sejam leais a Mim, D, e eles o pastorearão com conhecimento e habilidade. Quando você se multiplicar e aumentar na terra, naqueles dias” — o

Senhor

declaração de - “ninguém mais dirá: 'A arca do

Senhor

's aliança.' Isso nunca virá à mente e ninguém se lembrará ou sentirá falta disso. Nunca mais será feito. Naquele tempo Jerusalém será chamada Trono de Yahweh, e todas as nações serão reunidas nele, ao nome de Yahweh em Jerusalém. Eles deixarão de seguir a teimosia dos seus corações malignos. Naqueles dias, a casa de Judá se unirá à casa de Israel, e eles virão juntos da terra do norte para a terra que dei aos seus antepassados para herdarem.

Verdadeiro Arrependimento

i Pensei: Como desejo fazer de vocês meus filhos

e lhe darei uma terra desejável,

a mais bela herança de todas as nações.

Pensei: Você vai me chamar, meu Pai, e nunca se afaste de Mim.

' No entanto, como uma mulher pode trair o seu amante, E

então vocês me traíram, casa de Israel.

Isto é o

Senhor

declaração.

21 Um som é ouvido nas alturas áridas,

os filhos de Israel chorando e implorando por misericórdia, porque perverteram o

seu caminho;

eles esqueceram o

Senhor

seu Deus.

22

Voltem, seus filhos infiéis.

Eu curarei sua infidelidade.

“Aqui estamos, vindo até Ti,

pois você é o

Senhor

o nosso Deus.

23 Certamente, a falsidade vem das colinas, comoção das montanhas,

mas a salvação de Israel

está apenas no

Senhor

o nosso Deus.

2 Desde a nossa juventude

o vergonhoso consumiu

pelo que nossos pais trabalharam -

seus rebanhos e seus rebanhos,

seus filhos e suas filhas.

2 Deitemo-nos na nossa vergonha;

deixe nossa desgraça nos cobrir.

Pecamos contra o

Senhor

o nosso Deus,

nós e nossos pais,

desde a nossa juventude até hoje.

Não obedecemos à voz do

Senhor

o nosso Deus."

Jeremias

Bênção ou Maldição

4

Se você retornar, A Israel -

Isto é o

Senhor

declaração de -

você retornará para mim,

se você remover seus ídolos detestáveis da minha presença

e não vacile,

2 então você pode jurar: “Como o

Senhor

vidas,"

na verdade, na justiça e na retidão,

então as nações serão abençoadas por Ele

e se orgulharão Dele.

[3] Pois é isso que

Senhor

diz aos homens de Judá e de Jerusalém:

Quebre o solo não arado;

não semeie entre os espinhos.

Circuncidai-vos ao

Senhor

;

remova o prepúcio de seus corações,

homens de Judá e moradores de Jerusalém.

Caso contrário, minha ira irromperá como fogo e queimar sem ninguém para apagá-lo por causa de suas más ações.

Julgamento do Norte

Declare em Judá, proclame em Jerusalém e diga:

Toquem a buzina de carneiro por toda a terra.

Grite bem alto e diga:

Montem-se,

e fujamos para as cidades fortificadas.

Erga uma bandeira de sinalização em direção a "Sião.

Corra para se proteger! Não fique parado!

Pois estou trazendo desastre do norte -

uma grande destruição.

Um leão subiu do seu matagal;

um destruidor de nações partiu.

Ele deixou seu covil

para tornar sua terra um desperdício.

Suas cidades serão reduzidas a ruínas desabitadas.

Por isso, vista *saco;

chorar e lamentar,

para o

Senhor

é uma raiva ardente

não se afastou de nós.

“Naquele dia” — este é o

Senhor

declaração de - “o rei e os oficiais perderão a coragem. Os sacerdotes tremerão de medo e os profetas ficarão assustados e sem palavras.”

[1] Eu disse: “Oh não, Senhor

Deus

, Você certamente enganou este povo e Jerusalém, ao anunciar,
'Vocês terão paz', enquanto uma espada estiver em nossas gargantas.”

11 “Naquele tempo será dito a este povo e a Jerusalém: 'Um vento abrasador sopra das alturas áridas no deserto, no caminho para o Meu querido povo D. Não se trata de peneirar ou peneirar; 1[2] um vento forte demais para isso vem ao Meu chamado. E Agora também pronunciarei sentenças contra eles.' ”

[13] Olha, ele avança como nuvens;

seus carros são como uma tempestade.

Seus cavalos são mais rápidos que as águias.

Ai de nós, pois estamos arruinados!

i Lava o mal do teu coração, Jerusalém, para que você seja entregue.

Quanto tempo você vai abrigar pensamentos maliciosos dentro de você?

i Para uma voz anunciada por Dan, proclamando malícia desde o monte Efraim. Avise as nações: Vejam!

Proclamar a Jerusalém:

Aqueles que sitiam estão chegando de uma terra distante;

eles levantam suas vozes

contra as cidades de Judá.

Eles a cercaram

como aqueles que guardam um campo, porque ela se rebelou contra mim.

Isto é o

Senhor

declaração.

1 Seu modo de vida e suas ações

trouxe isso para você.

Este é o seu castigo. É muito amargo,

porque chegou ao seu coração!

O lamento de Jeremias

Minha angústia, minha angústia! FI se contorce em agonia!

Oh, a dor em meu coração!

Meu coração bate forte;

Eu não posso ficar em silêncio.

Para você, minha alma,

ouvi o som da trombeta -

o grito de batalha.

2 Desastre após desastre é relatado

porque toda a terra está destruída.

De repente, minhas tendas são destruídas,

as cortinas da minha tenda, num momento.

21 Por quanto tempo devo ver a bandeira de sinalização e ouvir o som da trombeta?

22 “Pois o meu povo é tolo;

eles não Me conhecem.

São crianças tolas,

sem entendimento.

Eles são hábeis em fazer o que é mau, mas eles não sabem fazer o que é bom”.

23 olhei para a terra,

e era sem forma e vazio.

Olhei para os céus,

e sua luz se foi.

2 Olhei para as montanhas,

e eles estavam tremendo;

todas as colinas tremeram.

[2] Olhei, e não sobrou nenhum homem; todas as aves do céu fugiram.

2 Olhei, e o campo fértil era um deserto.

Todas as suas cidades foram demolidas

por causa do

Senhor

e Sua ira ardente.

2 Pois é isso que

Senhor

diz:

Toda a terra será uma desolação,

mas não vou terminar.

2 Por causa disso, a terra lamentará; os céus acima ficarão escuros.

Eu falei; Eu planejei,

e não vou ceder nem voltar atrás.

Toda cidade foge

ao som do cavaleiro e do arqueiro.

Eles entram nos matagais

e escalar entre as rochas.

Toda cidade está abandonada;

nenhum habitante sobrou.

3 E você, arrasado, o que está fazendo

que você se vista de escarlate,

que você se adorne com joias de ouro,

que você amplia seus olhos com tinta?

Você se embeleza por nada.

Seus amantes rejeitam você;

eles querem tirar sua vida.

3[1] ouço um choro como o de uma mulher em trabalho de parto,

um grito de angústia como quem dá à luz o primeiro filho.

O grito da Filha Sião ofegante,

estendendo as mãos:

Ai de mim, pois minha vida está cansada

por causa dos assassinos!

Jeremias

A Depravação de Jerusalém

5

Vagueie pelas ruas de Jerusalém.

Olhe e tome nota;

procure em seus quadrados.

Se você encontrar uma pessoa,

qualquer um que age com justiça,

que procura ser fiel,

então eu vou perdoá-la.

2 Quando eles dizem: “Como o

Senhor

vidas,"

eles estão jurando falsamente.

Senhor

, Seus olhos não procuram fidelidade?

Você os atingiu, mas eles não sentiram dor.

Você acabou com eles,

mas eles se recusaram a aceitar a disciplina.

Eles tornaram seus rostos mais duros que pedra, e eles se recusaram a voltar.

Então pensei:

Eles são apenas os pobres;

eles fizeram papel de bobo.

Porque eles não entendem o caminho do

Senhor

a justiça do seu Deus.

Eu irei para os poderosos

e fale com eles.

Certamente eles conhecem o caminho do

Senhor

a justiça do seu Deus.

No entanto, estes também quebraram o jugo

e arrancado das correntes.

' Portanto, um leão da floresta irá derrubá-los.

Um lobo de uma planície árida irá devastá-los.

Um leopardo vigia suas cidades.

Qualquer um que os deixar será despedaçado porque são muitos os seus atos

rebeldes, seus atos infiéis são numerosos.

'' Por que eu deveria te perdoar?

Seus filhos me abandonaram

e jurado por aqueles que não são deuses.

Eu satisfiz as suas necessidades, mas eles cometeram adultério;

eles se cortaram na casa da prostituta.

' Eles são bem alimentados, garanhões B ansiosos,

cada um relinchando da esposa de outro.

Não deveria puni-los por essas coisas?

Isto é o

Senhor

declaração.

Eu não deveria me vingar

em uma nação como esta?

1 Suba entre os terraços dos seus vinhedos e destrua-os, mas não acabe com eles.

Podar seus brotos,

pois eles não pertencem ao

Senhor

11 Eles, a casa de Israel e a casa de Judá,

agiram de forma muito traiçoeira comigo.

Isto é o

Senhor

declaração.

12 Eles contradizem o

Senhor

e insistiu: “Isso não vai acontecer. D

O mal não chegará até nós;

não veremos espada ou fome.”

13 Os profetas tornam-se apenas vento, para o

Senhor

a palavra não está neles.

De fato, isso acontecerá com eles.

Julgamento vindouro

Portanto, é isso que o Senhor

Deus

de «Anfitriões diz:

Porque você falou esta palavra,

Eu vou fazer Minhas palavras torne-se fogo em sua boca.

Essas pessoas são a madeira,

e o fogo os consumirá.

[1] Estou prestes a trazer uma nação

de longe contra você,

casa de Israel.

Isto é o

Senhor

declaração.

É uma nação estabelecida,

uma nação antiga,

uma nação cuja língua você não conhece

e cuja fala você não entende.

i A sua aljava é como uma sepultura aberta; eles são todos guerreiros poderosos.

Eles consumirão sua colheita e sua comida.

Eles consumirão seus filhos e suas filhas.

Eles consumirão seus rebanhos e seus rebanhos.

Eles consumirão as suas vinhas e as suas figueiras.

Eles destruirão com a espada

suas cidades fortificadas nas quais você confia.

[1] “Mas mesmo naqueles dias” - este é o

Senhor

declaração de - “Eu não vou acabar com você. Quando as pessoas perguntam: 'Por que ofensa o

Senhor

nosso Deus fez todas essas coisas conosco? ' Você responderá a eles: Assim como você me abandonou e serviu a deuses estrangeiros em sua terra, você servirá a estranhos em uma terra que não é sua.

[2] “Declare isto na casa de Jacó; proclamai-o em Judá, dizendo:

[2]i Ouça isto,

vocês, pessoas E tolas e sem sentido.

Eles têm olhos, mas não veem.

Eles têm ouvidos, mas não ouvem.

22 Você não «me teme?

Isto é o

Senhor

declaração.

Você não treme diante de mim,

Aquele que estabeleceu a areia como limite do mar, uma barreira duradoura que não pode

ultrapassar?

As ondas surgem, mas não podem prevalecer.

Eles rugem, mas não conseguem passar por cima dele.

23 Mas essas pessoas têm corações teimosos e rebeldes.

Eles se desviaram e foram embora.

Eles não disseram para si mesmos,

'Vamos temer o

Senhor

o nosso Deus,

que dá a chuva, cedo e tarde, na sua estação, quem nos garante as semanas fixas da colheita.'

2 Seus atos culpados desviaram essas coisas de você.

Seus pecados retiveram Minha generosidade de você,

2 pois homens ímpios vivem entre o Meu povo.

Eles observam como caçadores à espreita. F

Eles armaram uma armadilha;

eles pegam homens.

2 Como uma gaiola cheia de pássaros,

por isso as suas casas estão cheias de engano.

Portanto, eles se tornaram poderosos e ricos.

Eles se tornaram gordos e elegantes.

Eles também se destacaram em assuntos malignos.

Eles não aceitaram casos,

como é o caso dos órfãos, para que prosperem,

e não defenderam os direitos dos necessitados.

2 Não deveria puni-los por essas coisas?

Isto é o

Senhor

declaração.

Eu não deveria me vingar

em uma nação como esta?

‘ Uma coisa horrível, terrível

aconteceu na terra.

31 Os profetas profetizam falsamente,

e os sacerdotes governam por sua própria autoridade.

Meu povo adora assim.

Mas o que você fará no final?

Jeremias

Ameaça de cerco a Jerusalém

6

“Corram para se proteger, benjamitas,

fora de Jerusalém!

Toque a trombeta em Tekoa;

levantar um sinal de fumaça sobre Bete-Haquerém,

pois o desastre ameaça do norte,

até mesmo grande destruição.

2 Embora ela seja linda e delicada,

Destruirei Uma Filha *Sião.

3 Pastores e seus rebanhos virão contra ela;

eles armarão suas tendas ao redor dela.

Cada um pastará sua própria porção.

Separe-os para a guerra contra ela;

levante-se, vamos atacar ao meio-dia.

Ai de nós, porque o dia está passando;

as sombras da noite ficam longas.

Levante-se, vamos atacar à noite.

Vamos destruir suas fortalezas.”

Pois é isso que

Senhor

de •Anfitriões diz:

Corte as árvores;

levantar uma rampa de cerco contra Jerusalém.

Esta cidade deve ser punida.

Não há nada além de opressão dentro dela.

Assim como um poço jorra água,

então ela derrama seu mal. B

A violência e a destruição ressoam nela.

Doenças e feridas continuam chamando Minha atenção.

Esteja avisado, Jerusalém,

ou eu me afastarei de você;

Farei de você uma desolação,

uma terra sem habitantes.

Ira sobre Israel

Isto é o que

Senhor

dos anfitriões diz:

Recolher o remanescente de Israel

tão completamente quanto uma videira.

Passe a mão mais uma vez como um vindimador

sobre os galhos.

1 Com quem posso falar e dar esse aviso C

que eles vão ouvir?

Veja, a orelha deles está incircuncisa, então eles não podem prestar atenção.

Veja, a palavra do

Senhor

tornou-se desprezível para eles -

eles não encontram prazer nisso.

11 Mas estou cheio de

Senhor

a ira;

Estou cansado de segurar isso.

Derrame sobre as crianças na rua, na gangue de jovens também.

Pois marido e mulher serão capturados, o velho com o muito velho. D

12 Suas casas serão entregues a outros, seus campos e esposas também, porque

estenderei a minha mão contra os habitantes da terra.

Isto é o

Senhor

declaração.

13 Pois do menor ao maior deles,

todo mundo está lucrando desonestamente.

De profeta a sacerdote,

todos negociam falsamente.

Eles trataram superficialmente o quebrantamento do Meu povo,

clamando: “Paz, paz”,

quando não há paz.

i Eles ficaram com vergonha quando agiram de forma tão abominável?

Eles não estavam nem um pouco envergonhados.

Eles não podem mais sentir humilhação.

Portanto, eles cairão entre os caídos.

Quando eu os punir, eles entrarão em colapso,

diz o

Senhor

Desastre por causa da desobediência

[1] Isto é o que

Senhor

diz:

Fique nas estradas e olhe.

Pergunte sobre os caminhos antigos:

Qual é o caminho para o que é bom?

Então pegue

e encontrem descanso para vocês mesmos.

Mas eles protestaram: “Não faremos!” Eu designei vigias sobre você e disse: Ouça o som da trombeta.

Mas eles protestaram: “Não vamos ouvir!”

i Portanto, ouçam, vocês, nações

e vocês, testemunhas,

aprenda qual é a acusação contra eles.

, Ouça, terra!

Estou prestes a trazer um desastre para essas pessoas,

fruto de sua própria conspiração,

pois não deram atenção à minha palavra.

Eles rejeitaram Minhas instruções.

[2] De que me serve o incenso de Sabá

ou cana doce de uma terra distante?

Suas ofertas queimadas não são aceitáveis;

seus sacrifícios não Me agradam.

2[1] Portanto, é isso que o

Senhor

diz:

Vou colocar pedras de tropeço diante dessas pessoas; pais e filhos juntos

tropeçarão neles;

amigos e vizinhos também morrerão.

Uma nação cruel do norte

22 É isso que

Senhor

diz:

Veja, um exército está vindo de uma terra do norte; uma grande nação será despertada

das regiões remotas da terra.

23 Eles seguram arco e dardo.

Eles são cruéis e não mostram piedade.

A voz deles ruge como o mar,

e eles andam a cavalo,

alinhados como homens em formação de batalha

contra você, Filha Sião.

2 Ouvimos falar sobre isso,

e ficamos desanimados. E

A angústia tomou conta de nós -

dor como uma mulher em trabalho de parto.

[2] Não saia para o campo;

não ande na estrada.

Pois o inimigo tem uma espada;

o terror está por todos os lados.

Meus queridos F, vistam-se de saco

e rolar na poeira.

Chore como faria por um filho único,

um lamento amargo,

pois de repente o destruidor virá sobre nós.

Jeremias nomeado examinador

[2] Eu designei você para ser um avaliador entre o Meu povo —

um refinador -

para que você possa conhecer e avaliar seu modo de vida.

[!] Todos são rebeldes teimosos

espalhando calúnias.

São bronze e ferro;

todos eles são corruptos.

2 O fole sopra,

explodindo o chumbo com fogo.

O refinamento é completamente em vão;

os maus não estão separados.

Eles são chamados de prata rejeitada, para o

Senhor

os rejeitou.

Jeremias

Falsa confiança no templo

7

JEsta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

:[2] “Fique na porta da casa do

Senhor

e clamem esta palavra: Ouvi a palavra do

Senhor

, todos vocês, povo de Judá, que entram por estas portas para adorar o

Senhor

[3] “Isso é o que

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Corrija seus caminhos e suas ações, e eu Não permitirá que você viva neste lugar. confie em palavras enganosas, cantando:

Este é o templo do

Senhor

, o templo do

Senhor

, o templo do

Senhor

■ Em vez disso, se você realmente mudar seus hábitos e suas ações, se agir com justiça uns para com os outros, A se vocês não oprimirem mais o estrangeiro, o órfão e a viúva e não mais derramarem sangue inocente neste lugar ou seguirem outros deuses, causando danos a si mesmos, permitirei que vocês vivam neste lugar, a terra que dei aos seus antepassados há muito tempo e para sempre. Mas veja, você continua confiando em palavras enganosas que não podem ajudar.

"Você rouba, mata, comete adultério, jura falsamente, queima incenso a Baal e segue outros deuses que você não conhece? [1] Então você vem e fica diante de Mim nesta casa chamada pelo Meu nome e diz: 'Estamos libertos, para que possamos continuar cometendo todos esses atos detestáveis'? " Esta casa, que é chamada pelo Meu nome, tornou-se um covil de ladrões aos seus olhos? Sim, eu também vi isso.

Isto é o

Senhor

declaração.

Shiloh como um aviso

[12] “Mas volte para o meu lugar que estava em Siló, onde primeiro fiz habitar o meu nome. Veja o que eu fiz por causa da maldade do Meu povo Israel. 1[3] Agora, porque você fez todas essas coisas” - esta é a

Senhor

declaração de - “e porque eu falei com você uma e outra vez B, mas você não quis ouvir, e eu liguei para você, mas você não respondeu, o que eu fiz com Shiloh, farei com a casa que é chamada pelo meu nome - a casa em que você confia - o lugar que eu dei a você e ao seu Eu o expulsarei da minha [ancestrais]- presença, assim como expulsei todos os seus irmãos, todos os descendentes de Efraim.

Não ore por Judá

“Quanto a você, não ore por essas pessoas. Não clame ou ore por eles e não me implore, pois não vou ouvi-lo. Você não vê como eles se comportam nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? Os filhos apanham lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a massa para fazer bolos para a rainha dos céus, e derramam *bebida Mas são oferendas a outros deuses provoquem à ira. realmente me provocando? " Isto é o para que Me

Senhor

declaração. “Não são eles próprios que estão sendo provocados à desgraça? ”

Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: “Eis que a minha ira - a minha ira ardente - está prestes a ser derramada sobre este lugar, sobre os homens e os animais, sobre as árvores do campo e sobre os produtos da terra. Minha ira queimará e não será extinta.”

Obediência acima do sacrifício

21 É isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Adicionem seus holocaustos aos seus outros sacrifícios
e comam vocês mesmos a carne, 22 pois quando tirei seus antepassados da terra do Egito,
não falei com eles nem lhes dei ordem. sobre holocaustos e sacrifícios. 2[3] No entanto, eu lhes
dei esta ordem:
Obedeçam-me, e então eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Você deve seguir
todos os caminhos que eu lhe ordeno para que tudo corra bem com você. 2 No entanto, eles
não ouviram nem prestaram atenção, mas seguiram seus próprios conselhos e de acordo
com seu próprio coração teimoso e maligno. Eles foram para trás e não para frente. 2 Desde
o dia em que seus antepassados saíram da terra do Egito até hoje, enviei a vocês todos os
meus servos, os profetas, uma e outra vez. C2 Porém, eles não Me ouviram nem prestaram
atenção, mas tornaram-se obstinados; D eles fizeram mais mal do que seus ancestrais.

Um lamento pelo desobediente Judá

[2] “Quando você lhes falar todas essas coisas, eles não te ouvirão.
Quando você liga para eles, eles não respondem. 2 Você deve, portanto, declarar-lhes: Esta é a nação que não quis ouvir a voz do

Senhor

seu Deus e não aceitaria disciplina. A verdade E morreu - desapareceu de suas bocas. 2 Corte os cabelos do seu voto sagrado e jogue-os fora. Levante um canto fúnebre nas alturas áridas, para o

Senhor

rejeitou e abandonou a geração sob Sua ira.

[3] “Pois os judeus fizeram o que é mau aos meus olhos.” Isto é o

Senhor

declaração. “Eles instalaram as suas coisas detestáveis na casa que se chama pelo meu nome e a contaminaram. 3[1] Eles construíram os altos de Tofete G, no vale de Hinom, para queimarem no fogo seus filhos e filhas, coisa que não ordenei; Nunca pensei nisso. H

32 “Portanto, tome nota! Os dias estão chegando ”- o

Senhor

declaração de - “quando este lugar não se chamará mais Topheth e
Vale de Hinom, mas Vale da Matança. Topheth se tornará um cemitério,
porque não haverá outro cemitério. 33 Os cadáveres dessas pessoas
servirão de alimento para as aves do céu e para os animais selvagens
da terra, sem que ninguém os assuste. 3 Tirarei das cidades de Judá e
das ruas de Jerusalém o som de alegria e alegria e as vozes do noivo e
da noiva, pois a terra se tornará um deserto desolado.

Jeremias

Morte sobre Vida

8

“Naquela época” - este é o

Senhor

declaração de - “os ossos dos reis de Judá, os ossos dos seus oficiais, os ossos dos sacerdotes, os ossos dos profetas e os ossos dos residentes de Jerusalém serão tirados
de suas sepulturas. 2 Eles serão expostos ao sol, à lua e a todo o exército celestial, que
eles amaram, serviram, seguiram, consultaram e adoraram. Os seus ossos não serão
recolhidos e enterrados, mas tornar-se-ão como estrume na superfície do solo. 3 A morte
será escolhida em vez da vida por todos os sobreviventes desta família maligna, aqueles que permanecerem onde quer que eu os bani.” Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

“Você deve dizer a eles: Isto é o que o

Senhor

diz:

As pessoas caem e não se levantam novamente?

Se eles se afastarem, eles não voltam?

Por que essas pessoas se afastaram?

Por que Jerusalém está sempre se afastando?

Eles se apoderam do engano;

eles se recusam a retornar.

Prestei muita atenção.

Eles não falam o que é certo.

Ninguém se arrepende de seu mal,

perguntando: 'O que eu fiz?'

Todo mundo manteve seu curso

como um cavalo correndo para a batalha.

Até a cegonha no céu

conhece suas estações.

A rola, a andorinha e o guindaste A

estão cientes de sua migração,

mas meu povo não sabe

os requisitos do

Senhor

Punição para os líderes de Judá

“Como você pode afirmar: 'Somos sábios; a lei do

Senhor

está conosco'?

Na verdade, a pena mentirosa dos escribas

produziu falsidade.

Os sábios serão envergonhados;

eles ficarão consternados e enlaçados.

Eles rejeitaram a palavra do

Senhor

então que sabedoria eles realmente têm?

Portanto, darei suas esposas a outros homens,

seus campos para novos ocupantes,

pois do menor ao maior,

todo mundo está lucrando desonestamente.

De profeta a sacerdote,

todos negociam falsamente.

11 Eles trataram superficialmente o quebrantamento

do meu querido povo B,

clamando: 'Paz, paz',

quando não há paz.

12 Eles ficaram com vergonha quando agiram de forma tão abominável?

Eles não estavam nem um pouco envergonhados.

Eles não podem mais sentir humilhação.

Portanto, eles cairão entre os caídos.

Quando eu os punir, eles entrarão em colapso”,

diz o

Senhor

13 Vou reuni-los e acabar com eles. C

Isto é o

Senhor

declaração.

Não haverá uvas na videira,

não há figos na figueira,

e até a folha murchará.

Tudo o que eu lhes dei será perdido para eles.

O povo de Deus impenitente

Por que estamos apenas sentados aqui?

Reúna-se; entremos nas cidades fortificadas

e perecer lá, D

para o

Senhor

nosso Deus nos destruiu.

Ele nos deu água envenenada para beber,

porque pecamos contra o

Senhor

[1] Esperávamos a paz, mas não havia nada de bom;

por um tempo de cura, mas só houve terror.

i De Dan o bufar dos cavalos

é ouvido.

Ao som do relincho de poderosos corcéis,

toda a terra treme.

Eles vêm para devorar a terra e tudo o que nela há,

a cidade e todos os seus moradores.

Na verdade, estou prestes a enviar cobras entre vocês,

víboras venenosas que não podem ser encantadas.

Eles vão te morder.

Isto é o

Senhor

declaração.

Lamento por Judá

Minha alegria se foi;

a dor se instalou em mim.

Meu coração está doente.

[1] Ouça - o choro do meu querido povo de uma terra distante,

"É o

Senhor

não está mais em *Sião,

seu Re Não está dentro dela? ”

Por que eles me provocaram à raiva com suas imagens esculpidas, com seus ídolos estrangeiros

inúteis? [2] A colheita passou, o verão acabou, mas não fomos salvos.

[2]i Estou quebrado pelo quebrantamento do meu querido povo G.

Eu lamento; o horror tomou conta de mim.

22 Não há bálsamo em Gileade?

Não há médico lá?

Então, por que a cura do meu querido povo H

não aconteceu?

Jeremias

Capítulo 9

1 Se minha cabeça fosse uma fonte de água,

meus olhos são uma fonte de lágrimas,

eu choraria dia e noite

sobre a morte do meu querido povo.

2 Se ao menos eu tivesse um alojamento para viajantes

Na região selvagem,

Eu abandonaria meu povo

e afastar-se deles,

pois todos são adúlteros,

uma assembléia solene de pessoas traiçoeiras.

3 Eles curvaram suas línguas como seus arcos; a mentira e não a fidelidade

prevalecem na terra, pois eles passam de um mal para outro,

e eles não Me levam em conta.

Isto é o

Senhor

declaração.

Ruína e Exílio Iminentes

Todo mundo tem que estar em guarda contra seu amigo.

Não confie em nenhum irmão,

pois todo irmão certamente enganará,

e todo amigo espalha calúnias.

Cada um trai o seu amigo;

ninguém diz a verdade.

Ensinaram as suas línguas a falar mentiras;

eles se desgastam fazendo o que é errado.

Você vive em um mundo de engano.

Em seu engano, eles se recusam a Me conhecer.

Isto é o

Senhor

declaração.

Portanto, é isso que

Senhor

de «Anfitriões diz:

Estou prestes a refiná-los e testá-los,

pois o que mais posso fazer

por causa do meu querido povo B?

Suas línguas são flechas mortais —

eles falam engano.

Com a boca

um homem fala pacificamente com seu amigo, mas interiormente ele arma uma

emboscada.

Não deveria puni-los por essas coisas?

Isto é o

Senhor

declaração.

Eu não deveria me vingar

em uma nação como esta?

1 Levantarei choro e lamento

Sobre as montanhas,

uma canção fúnebre sobre as pastagens do deserto,

pois eles foram tão queimados

que ninguém passa.

O som do gado não é mais ouvido.

Dos pássaros do céu aos animais,

tudo fugiu - eles foram embora.

11 Farei de Jerusalém um monte de escombros,

uma cova de chacais.

Farei das cidades de Judá uma desolação,

um lugar desabitado.

12 Quem é o homem sábio o suficiente para entender isso? Quem tem o

Senhor

falado, para que ele possa explicá-lo? Por que a terra está destruída e arrasada como um deserto, de modo que ninguém consegue passar por ela?

13 O

Senhor

disse: “É porque eles abandonaram a minha instrução que eu coloquei diante deles e não obedeceram à minha voz nem andaram de acordo com ela. Em vez disso, eles seguiram a teimosia de seus corações e seguiram os «Baalins como seus pais lhes ensinaram.” Portanto, é isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Estou prestes a alimentar este povo com absinto e dar-lhes água venenosa para beber. Eu os espalharei entre as nações que eles e seus pais não conheceram. Enviarei uma espada atrás deles até acabar com eles.”

Luto por Judá

i Isto é o que

Senhor

dos anfitriões diz:

Considere e convoque as mulheres que choram;

mande chamar as mulheres habilidosas.

1 Que venham rapidamente para lamentar sobre nós para que nossos olhos transbordem de lágrimas, nossas pálpebras encharcadas de choro.

1 Pois um som de lamentação é ouvido de *Sião: Como estamos devastados.

Estamos muito envergonhados,

pois abandonamos a terra;

nossas moradias foram demolidas.

2 Agora ouça a palavra do

Senhor

, vocês mulheres.

Preste atenção à palavra de Sua boca.

Ensine um lamento a suas filhas

e um ao outro um canto fúnebre,

2[1] pois a Morte subiu pelas nossas janelas;

entrou em nossas fortalezas,

tirando as crianças das ruas, jovens das praças.

[22] Fale da seguinte forma:

Isto é o que

Senhor

diz:

Cadáveres humanos cairão

como estrume na superfície do campo, como grão recém-cortado depois da ceifa sem

ninguém para coletá-lo.

Artigo

Como o Cristianismo se Relaciona com a Fé Bahá'í

Vanglorie-se no

Senhor

[23] Isto é o que

Senhor

diz:

O homem sábio não deve vangloriar-se da sua sabedoria; o homem forte não deve vangloriar-se da sua força;

o homem rico não deve se orgulhar de sua riqueza.

2 Mas aquele que se vangloria deve se orgulhar disso,

que ele me entende e me conhece -

que eu sou • Yahweh, demonstrando amor fiel,

justiça e retidão na terra,

porque tenho prazer nessas coisas.

Isto é o

Senhor

declaração.

[2] “Os dias estão chegando” - o

Senhor

declaração de - “quando castigarei todos os circuncisos, mas
incircuncisos: [2] Egito, Judá, Edom, os amonitas, Moabe e todos os habitantes do deserto que cortam os cabelos de suas têmporas. D Todas estas nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.”

Jeremias

Falsos Deuses Contrastados com o Criador

10

Ouça a palavra que o

Senhor

falou com vocês, casa de Israel. [2] É isso que

Senhor

diz:

Não aprenda o caminho das nações

ou ficar aterrorizado com sinais nos céus, embora as nações estejam aterrorizadas por

eles,

[3] porque os costumes dos povos são inúteis.

Alguém derruba uma árvore da floresta;

é trabalhado pelas mãos de um artesão com cinzel.

Ele o decora com prata e ouro.

É preso com martelo e pregos,

então não vai cambalear.

Como espantalhos em um canteiro de pepinos, seus ídolos não podem falar.

Eles devem ser carregados porque não podem andar.

Não os tema, pois eles não podem fazer mal - e eles não podem fazer nenhum bem.

«Senhor, não há ninguém como Tu.

Você é ótimo;

Seu nome é grande em poder.

Quem não deveria • temer você,

Rei das nações?

É o que você merece.

Pois entre todos os sábios das nações

e entre todos os seus reinos, não há ninguém como você.

Eles são estúpidos e tolos,

instruído por ídolos inúteis

feito de madeira!

Prata batida é trazida de Társis,

e ouro de Ufaz B

das mãos de um ourives,

o trabalho de um artesão.

Suas roupas são azuis e roxas,

todo o trabalho de artesãos qualificados.

1 Mas Yahweh é o verdadeiro Deus;

Ele é o Deus vivo e Rei eterno.

A terra treme com a Sua ira,

e as nações não podem suportar a Sua ira.

Você deve dizer isto a eles: “Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e debaixo destes céus”.

12 Ele fez a terra pelo Seu poder,

estabeleceu o mundo pela Sua sabedoria,

e estendeu os céus pelo Seu entendimento.

13 Quando Ele troveja, C

as águas nos céus estão turbulentas, e Ele faz as nuvens subirem desde os confins da terra.

Ele faz relâmpagos para a chuva e traz o vento de Seus depósitos.

Todo mundo é estúpido e ignorante.

Todo ourives é envergonhado

pela sua imagem esculpida,

porque as suas imagens fundidas são falsas;

não há respiração neles.

Eles são inúteis, um trabalho para ser ridicularizado.

No momento de sua punição

eles serão destruídos.

i A porção de Jacó não é como estas

porque Ele é Aquele que formou todas as coisas.

Israel é a tribo da Sua herança;

Yahweh dos «Exércitos é o Seu nome.

Exílio após o cerco

[1] Recolha seus pertences D do chão, você que vive sitiado.

[1] Pois é isso que

Senhor

diz:

Olha, eu estou me divertindo

os moradores da terra neste momento

e trazendo-lhes tanta angústia

que eles vão sentir isso.

Jeremias sofre

[1] Ai de mim por causa do meu quebrantamento — Estou gravemente ferido!

Exclamei: “Este é o meu sofrimento intenso,

mas devo suportar isso.

Minha tenda está destruída;

todas as cordas da minha barraca estão quebradas.

Meus filhos partiram de mim e não existem mais.

Não tenho ninguém para armar minha barraca de novo

ou para pendurar minhas cortinas.

21 Pois os pastores são estúpidos:

eles não procuram o

Senhor

Portanto, eles não prosperaram,

e todo o seu rebanho está disperso.

22 Ouça! Um barulho — está chegando —

uma grande comoção vinda da terra ao norte.

As cidades de Judá ficarão desoladas,

uma cova de chacais.

23 Eu sei,

Senhor

,

que o modo de vida de um homem não é o seu; ninguém que caminha determina os seus

próprios passos.

2 Discipline-me,

Senhor

, mas com justiça -

não em sua raiva,

ou Você me reduzirá a nada.

2 Derrama Tua ira sobre as nações

que não te reconhecem

e nas famílias

que não invocam o Teu nome,

porque consumiram Jacó;

eles o consumiram e acabaram com ele

e tornou sua terra natal desolada.

Jeremias

Lembrete da Aliança

11

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

:[2] “Ouçam as palavras desta aliança e digam-nas aos homens de Judá e os moradores de Jerusalém. [3] Você deve dizer a eles: Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: 'Maldição caia sobre o homem que não obedece ao palavras desta aliança, que ordenei a vossos antepassados, quando os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro. Eu declarei: 'Obedeça-me e faça tudo o que eu lhe ordeno, e você será meu para estabelecer o juramento que fiz ao povo, e eu serei terra que flui com leite e mel, como seu Deus', seus ancestrais, para dar-lhes uma acontece hoje”.

Eu respondi: “*Amém,

Senhor

O

Senhor

disse-me: “Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas Pois eu, Jerusalém: Obedeçam às palavras desta aliança e cumpram-nas. avisei [de] fortemente seus antepassados quando eu os tirei da terra do Egito até hoje, alertando-os repetidas vezes: A 'Obedeçam à minha voz.' Mesmo assim, eles não obedeceram nem prestaram atenção; cada um seguiu a teimosia do seu coração maligno. Por isso trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, porque não fizeram o que eu lhes ordenei”.

O

Senhor

disse-me: “Foi descoberta uma conspiração entre os homens de Judá e os moradores de Jerusalém. [1] Eles retornaram aos pecados de seus ancestrais que se recusaram a obedecer às Minhas palavras e seguiram outros deuses para adorá-los. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança que fiz com os seus antepassados. [11]

[11] “Portanto, é isso que o

Senhor

diz: Estou prestes a trazer-lhes um desastre do qual não poderão escapar. Eles clamarão a mim, mas eu não os ouvirei. 1[2] Então as cidades de Judá e os moradores de Jerusalém irão e clamarão aos deuses aos quais queimaram incenso, mas certamente não os salvarão no seu tempo de

desastre. 13 Os teus deuses são tão numerosos como as tuas cidades, Judá, e os altares que ergueste para a vergonha, altares para queimar incenso a Baal, são tão numerosos como as ruas de Jerusalém.

"Quanto a você, não ore por essas pessoas. Não levante um clamor ou uma oração em favor deles, pois não estarei ouvindo quando eles Me invocarem no momento do desastre.

i Que direito tem o meu amado

estar em minha casa,

tendo realizado tantos esquemas malignos?

A carne sagrada pode prevenir o seu desastre?

então você pode se alegrar?

i O

Senhor

nomeou você

uma oliveira florescente,

lindo com frutas bem formadas.

Ele ateou fogo nele,

e seus ramos são consumidos

com um grande som estrondoso.

[1] “O

Senhor

dos exércitos que te plantaram decretou desastre contra ti, por causa do dano que a casa de Israel e a casa de Judá causaram a si mesmas, provocando-me à ira ao queimar incenso a Baal.

i O

Senhor

me informou, então eu sabia.

Então você me ajudou a ver suas ações,

i pois eu era como um dócil cordeiro B levado ao matadouro.

Eu não sabia que eles haviam tramado conspirações contra mim:

“Vamos destruir a árvore com seus frutos; C

vamos cortá-lo da terra dos vivos

para que seu nome não seja mais lembrado.”

Mas,

Senhor

dos Exércitos, que julga com justiça,

que testa o coração D e a mente,

deixe-me ver Tua vingança sobre eles,

pois eu apresentei meu caso a você.

21 Portanto, eis o que

Senhor

diz sobre o povo de Anatote que quer tirar sua vida. Eles alertam: “Você não deve profetizar em nome de Yahweh, ou certamente morrerá em nossas mãos”. 22 Portanto, é isso que o

Senhor

dos Hostes diz: “Estou prestes a puni-los. Os jovens morrerão à espada; seus filhos e filhas morrerão de fome. 2[3] Eles não terão nenhum remanescente, pois trarei desastre sobre o povo de Anatote no ano de sua punição.”

Jeremias

A reclamação de Jeremias

12

JVocê será justo,

Senhor

mesmo se eu abrir um processo contra você.

No entanto, desejo contender contigo:

Por que o caminho dos ímpios prospera?

Por que todos os traiçoeiros vivem à vontade?

2 Você os plantou e eles criaram raízes.

Eles cresceram e produziram frutos.

Você está sempre em seus lábios, A

mas longe de sua consciência. B

Quanto a você,

Senhor

, Você me conhece; Entenda.

Você testa se meu coração está com você.

Arraste os ímpios como ovelhas para o matadouro e separe-os para o dia da matança.

Quanto tempo a terra lamentará

e a erva de todos os campos murchará?

Por causa da maldade de seus moradores,

animais e pássaros foram varridos,

pois o povo disse:

“Ele não consegue ver qual será o nosso fim.”

O

Senhor

Resposta

Se você correu com corredores

e eles te desgastaram,

como você pode competir com cavalos?

Se você tropeçar em uma terra pacífica,

o que você fará nas matas do Jordão?

Até mesmo seus irmãos — a família de seu próprio pai — até eles foram traiçoeiros com você;

até eles gritaram alto atrás de você.

Não tenha confiança neles,

embora falem bem de você.

Abandonei Minha casa;

Eu abandonei Minha herança.

Eu dei o amor da minha vida

nas mãos de seus inimigos.

Minha herança agiu em meu favor

como um leão na floresta.

Ela rugiu contra Mim.

Portanto, eu a odeio.

Minha herança é como uma hiena D para mim?

As aves de rapina estão circulando sobre ela?

Vá, reúna todos os animais selvagens;

trazê-los para devorá-la.

Muitos pastores destruíram a minha vinha; eles pisotearam o meu terreno.

Eles transformaram meu enredo desejável em um deserto desolado.

11 Eles fizeram disso uma desolação.

Ele chora, desolado, diante de Mim.

Toda a terra está desolada,

mas ninguém leva isso a sério.

12 Sobre todas as alturas áridas do deserto

os destruidores chegaram,

para o

Senhor

tem uma espada que devora

de um extremo ao outro da terra.

Ninguém tem paz.

13 Semearam trigo, mas colheram espinhos. Eles se esgotaram, mas não têm lucro.

Seja envergonhado por suas colheitas

por causa do

Senhor

é uma raiva ardente.

1 Isto é o que

Senhor

diz: “Quanto a todos os meus maus vizinhos que atacam a herança que legei ao meu povo, Israel, estou prestes a arrancá-los da sua terra e arrancar deles a casa de Judá. Depois de os ter arrancado, terei novamente compaixão deles e devolverei cada um à sua herança e à sua terra. Se eles aprenderem diligentemente os caminhos do Meu povo - a jurar pelo Meu nome: 'Tão certo como vive Yahweh', assim como ensinaram o Meu povo a jurar por Baal - eles serão edificados entre o Meu povo. nação."

No entanto, se eles não obedecerem, então irei arrancar e destruir essa

Isto é o

Senhor

declaração.

Jeremias

Roupa interior de linho

13

Isto é o que

Senhor

disse-me: “Vá comprar uma roupa íntima de linho e vista-a, mas não a coloque na água”. [2] Então
comprei roupa íntima como

Senhor

me instruiu e coloquei.

[3] Então a palavra do

Senhor

veio até mim pela segunda vez: “Pegue a roupa íntima que você comprou e está usando, B, e vá
imediatamente ao Eufrates e esconda-a em uma fenda rochosa.” Então fui e escondi- o junto ao
Eufrates, como o

Senhor

me comandou.

Muito tempo depois

Senhor

disse-me: “Vá imediatamente ao Eufrates e pegue a roupa íntima que ordenei que você escondesse lá”. Então fui ao Eufrates e desenterrei a roupa íntima e a peguei no lugar onde a havia escondido, mas estava arruinada - sem utilidade alguma.

Então a palavra do

Senhor

mim: “Isso é o que veio até

Senhor

diz: Só assim arruinarei o grande orgulho de Judá e de Jerusalém. [1] Essas pessoas más, que se recusam a Me ouvir, que seguem a teimosia de seus próprios corações e que seguiram outros deuses para servir e adorar — serão como esta roupa íntima, sem utilidade alguma. ” Assim como a roupa íntima fica na cintura, assim amarrei toda a casa de Israel e de Judá a Mim” - este é o

Senhor

declaração de - “para que pudessem ser o Meu povo para a Minha fama, louvor e glória, mas não obedeceram.

Os potes de vinho

12 “Dize-lhes isto: Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: Cada jarro deve estar cheio de vinho. Então eles lhe responderão: 'Não sabemos que toda jarra deve estar cheia de vinho?' 13 E você lhes dirá: Isto é o que o

Senhor

diz: Estou prestes a encher de embriaguez todos os que vivem nesta terra - os reis que reinam no seu trono por David, os sacerdotes, os profetas e todos os residentes de Jerusalém. Vou esmagá-los uns contra os outros, pais e filhos” - este é o

Senhor

declaração. “Não permitirei que nenhuma misericórdia, piedade ou compaixão Me impeça de destruí-los.”

O

Senhor

Aviso

i Ouça e preste atenção. Não se orgulhe

para o

Senhor

falou.

[1] Dê glória ao

Senhor

seu Deus

antes que Ele traga escuridão,

antes que seus pés tropecem

nas montanhas ao entardecer.

Você espera pela luz,

mas Ele traz a escuridão mais sombria C e cria escuridão espessa.

i Mas se você não ouvir,

meu ser mais íntimo chorará em segredo por causa do seu orgulho.

Meus olhos transbordarão de lágrimas, para o

Senhor

O rebanho foi levado cativo.

Diga ao rei e à rainha-mãe:

Sente-se humildemente, por suas coroas gloriosas caíram de suas cabeças.

1 As cidades do *Negev estão sitiadas; ninguém pode ajudá-los.

Todo o Judá foi levado para o exílio, levado completamente para o exílio.
2 Olhe para cima e veja

aqueles que vêm do norte.

Onde está o rebanho que te foi confiado, as ovelhas que eram seu orgulho?

O Destino de Jerusalém

21 O que você dirá quando Ele nomear amigos íntimos como líderes sobre você,

aqueles que você mesmo treinou?

As dores do parto não vão tomar conta de você,

como fazem com uma mulher em trabalho de parto?

22 E quando você se pergunta,

“Por que essas coisas aconteceram comigo? ”

É por causa da sua grande *culpa

que suas saias foram arrancadas,

seu corpo exposto. D

23 Pode o *Cushita mudar de pele,

ou um leopardo com suas manchas?

Se assim for, você poderá fazer o que é bom,

vocês que são instruídos no mal.

2 Vou espalhar você como palha flutuante

antes do vento do deserto.

2 Este é o seu lote,

o que decretei para você -

Isto é o

Senhor

declaração de -

porque você se esqueceu de mim

e confiei na Falsidade.

[2] Vou puxar suas saias até seu rosto

para que a tua vergonha seja vista.

2 Seus adultérios e seus relinchos lascivos,

sua prostituição hedionda

nas colinas, nos campos —

Eu vi seus atos detestáveis.

Ai de você, Jerusalém!

Você é «impuro —

por quanto tempo ainda?

Jeremias

A seca

14

A palavra do

Senhor

que veio a Jeremias a respeito da seca:

2 Judá chora;

seus portões definham.

O seu povo está no chão de luto;

O clamor de Jerusalém se eleva.

3 Seus nobres enviam seus servos A para buscar água.

Eles vão para as cisternas;

eles não encontram água;

seus contêineres retornam vazios.

Eles ficam envergonhados e humilhados;

eles cobrem suas cabeças.

O chão está rachado

já que nenhuma chuva caiu sobre a terra.

Os agricultores têm vergonha;

eles cobrem suas cabeças.

Até a corça no campo

dá à luz e abandona seu filhote

já que não há grama.

Burros selvagens ficam nas alturas áridas ofegantes por ar como chacais.

Seus olhos falham

porque não há plantas verdes.

Embora nossa culpa testemunhe contra nós, •Yahweh, aja por amor do Teu nome.

Na verdade, as nossas rebeliões são muitas; pecamos contra Ti.

Esperança de Israel,

seu Salvador em tempos de angústia,

por que você é como um estrangeiro na terra,

como um viajante que para apenas para passar a noite?

Por que você é como um homem indefeso, como um guerreiro incapaz de salvar?

Contudo, Tu estás entre nós, Senhor,

e somos chamados pelo Teu nome.

Não nos deixe!

[1] É isso que

Senhor

diz a respeito dessas pessoas:

Na verdade, eles adoram passear;

eles nunca descansam os pés.

Então o

Senhor

não os aceita.

Agora Ele se lembrará da culpa deles

e punir seus pecados.

Falsos Profetas Serão Punidos

[11] Então o

Senhor

me disse: “Não ore pelo bem-estar dessas pessoas. [12] Se eles jejuarem, não ouvirei o seu grito de desespero. Se oferecerem holocausto e oferta de cereais, não os aceitarei. Em vez disso, acabarei com eles pela espada, pela fome e pela peste.”

1[3] E eu respondi: “Oh não, Senhor

Deus

! Os profetas estão dizendo a eles: ‘Vocês não verão a espada nem sofrerão fome. Certamente lhe darei a verdadeira paz neste lugar.' ”

i Mas o

Senhor

disse-me: “Estes profetas estão profetizando mentiras em meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordem nem falei com eles. Eles estão profetizando para você uma visão falsa, uma adivinhação inútil, o engano de suas próprias mentes.

ESCRITURA TORCIDA

Jeremias 14:14

Ao longo dos tempos, profetas autoproclamados como José Smith, Jeane Dixon e Edgar Cayce afirmaram falar em nome de Deus. Jeremias, um embaixador autorizado de Deus, identificou os falsos profetas como “profetizando... uma visão . falsa, adivinhação inútil, o engano de suas próprias mentes”, que é “falado... presunçosamente” (D 18:22).

“Portanto, é isso que

Senhor

diz a respeito dos profetas que profetizam em meu nome, embora eu não os tenha enviado, e que dizem: 'Nunca haverá espada nem fome nesta terra'. Pela espada e pela fome estes profetas encontrarão o seu fim. [1] As pessoas para quem eles estão profetizando serão lançadas nas ruas de Jerusalém por causa da fome e da espada. Não haverá ninguém para enterrá-los: eles, suas esposas, seus filhos e suas filhas. Derramarei sobre eles o seu próprio mal”.

O Pedido de Jeremias

[1] Você lhes dirá esta palavra:

Deixe meus olhos transbordarem de lágrimas; dia e noite que eles não parem, para a filha virgem

do meu povo foi destruído por um grande desastre, uma ferida extremamente grave.

i Se eu sair para o campo,

olhe - aqueles mortos pela espada!

Se eu entrar na cidade,

olhe - aqueles doentes de fome!

Tanto para profeta quanto para sacerdote viajar para uma terra que não conhecem.

i Você rejeitou Judá completamente?

Você detesta *Sião?

Por que você nos ataca

sem esperança de cura para nós?

Esperávamos pela paz,

mas não havia nada de bom;

por um tempo de cura,

mas havia apenas terror.

[2] Reconhecemos nossa maldade,

Senhor

a culpa de nossos pais;

na verdade, pecamos contra Ti.

2 [1] Por causa do Teu nome, não nos desprezes.

Não despreze o Seu glorioso trono.

Lembre-se de sua aliança conosco;

não o quebre.

22 Algum dos ídolos inúteis das nações pode trazer chuva?

Ou só o céu pode dar chuva?

Você não é o

Senhor

o nosso Deus?

Portanto, colocamos nossa esperança em Ti,

pois tu fizeste todas estas coisas.

Jeremias

O

Senhor

Resposta Negativa de

15

Então o

Senhor

disse-me: “Mesmo que Moisés e Samuel estivessem diante de Mim, Minha
compaixão não alcançaria essas pessoas. Envie-os da Minha presença e deixe-os
ir. 2 Se eles perguntarem: 'Para onde iremos?' você deve dizer a eles: Isto é o que
o

Senhor

diz:

Os destinados à morte, à morte;

aqueles destinados à espada, à espada.

Aqueles destinados à fome, à fome;

aqueles destinados ao cativeiro, ao cativeiro.

[3] “Ordenarei quatro tipos A de julgamento para eles” - este é o

Senhor

declaração de - “a espada para matar, os cães para arrastar, e os pássaros do céu e os animais selvagens da terra para devorar e destruir. Farei deles um horror para todos os reinos da terra por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, pelo que ele fez em Jerusalém.

Quem terá pena de você, Jerusalém?

Quem mostrará simpatia por você?

Quem vai se desviar

perguntar sobre seu bem-estar?

Você me deixou.

Isto é o

Senhor

declaração.

Você virou as costas,

então estendi minha mão contra você

e destruiu você.

Estou cansado de mostrar compaixão.

Eu os espalhei com um garfo

às portas da terra.

Eu os deixei sem filhos; Eu destruí Meu povo.

Eles não abandonariam seus caminhos.

Tornei suas viúvas mais numerosas

do que a areia dos mares.

Eu trouxe um destruidor ao meio-dia

contra a mãe de jovens.

De repente eu soltei nela

agitação e terrores.

A mãe de sete filhos desmaiou;

ela deu seu último suspiro.

Seu sol se pôs enquanto ainda era dia;

ela estava envergonhada e humilhada.

O resto deles eu entregarei à espada

na presença de seus inimigos."

Isto é o

Senhor

declaração.

A reclamação de Jeremias

[1] Ai de mim, minha mãe,

que você me deu à luz,

um homem que incita disputas e conflitos

em toda a terra.

Eu não emprestei nem pedi emprestado,

ainda assim, todo mundo me amaldiçoa.

O

Senhor

Resposta

11 O

Senhor

disse:

Certamente te libertarei e cuidarei de você. B

Eu certamente intercederei por você

em um momento de dificuldade,

no seu tempo de angústia, com o inimigo.

12 Alguém pode quebrar o ferro,

ferro do norte ou bronze?

1[3] Vou desistir da sua riqueza e seus tesouros como despojo, sem custo, por todos os seus pecados em todas as suas fronteiras.

Então farei com que você sirva seus inimigos em uma terra que você não conhece, pois Minha raiva acenderá um fogo isso vai queimar contra você.

A Oração de Jeremias por Vingança

[1] Você sabe,

Senhor

;

lembre-se de mim e tome nota de mim.

Vingue-me dos meus perseguidores.

Em Sua paciência, C não me leve embora.

Saiba que sofro desgraça por sua honra.

i Achadas as tuas palavras, eu as comi.

Suas palavras se tornaram uma delícia para mim

e a alegria do meu coração,

pois sou chamado pelo teu nome,

•Javé Deus dos «Exércitos.

i Nunca sentei com o bando de foliões,

e não comemorei com eles.

Porque Tua mão estava sobre mim, sentei-me sozinho, pois Tu me encheste de indignação.

Por que minha dor se tornou interminável,

minha ferida incurável,

recusando ser curado?

Você realmente se tornou como uma miragem para mim

água que não é confiável.

Jeremias disse para se arrepender

Portanto, é isso que

Senhor

diz:

Se você voltar, eu o restaurarei;

você estará na Minha presença.

E se você falar palavras nobres,

em vez de inúteis,

você será Meu porta-voz.

São eles que devem retornar para você;

você não deve retornar para eles.

2 Então farei para você um muro fortificado de bronze para este povo.

Eles vão lutar contra você

mas não te vencerá,

pois estou com você

para salvá-lo e libertá-lo.

Isto é o

Senhor

declaração.

21 Eu vou te livrar do poder das pessoas más e redimi-lo do controle

dos implacáveis.

Jeremias

Nenhum casamento para Jeremias

16

A palavra do

Senhor

veio até mim:

“Você não deve se casar ou ter filhos ou filhas neste lugar.

Pois é isso que o

Senhor

diz sobre os filhos e filhas nascidos neste lugar, bem como sobre as mães que os geram e os pais que os geram nesta terra:

Eles morrerão de doenças mortais. Eles não serão pranteados nem enterrados, mas serão como estrume sobre a face da terra. Eles serão exterminados pela espada e pela fome. Seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais selvagens da terra.

“Pois é isso que

Senhor

diz: Não entre em uma casa onde esteja acontecendo uma festa de luto. R: Não lamente ou simpatize com eles, pois tirei Minha paz dessas pessoas” - esta é a

Senhor

declaração de - “bem como Meu fiel amor e compaixão. Grandes e pequenos morrerão nesta terra sem sepultamento. Nenhum lamento será feito por eles, nem alguém se cortará ou raspará a cabeça por eles. Não será fornecida comida ao enlutado para confortá-lo por causa dos mortos. Não lhe será dada uma taça de consolo por causa da perda de seu pai ou de sua mãe. Você não deve entrar na casa onde está acontecendo a festa para sentar-se com eles para comer e beber. Pois é isso que

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Estou prestes a eliminar deste lugar, diante de seus olhos e no seu tempo, o som de alegria e alegria, a voz do noivo e da noiva.

Abandonando o

Senhor

e Sua Lei

1 “Quando você contar todas essas coisas a essas pessoas, elas lhe dirão: 'Por que o

Senhor

declarou todo esse grande desastre contra nós? Qual é a nossa culpa? Qual é o nosso pecado que cometemos contra o

Senhor

o nosso Deus? ' [11] Então lhes respondereis: Porque vossos pais me abandonaram" — esta é a

Senhor

declaração de - "e seguiram outros deuses, serviram-nos e adoraram-nos. Na verdade, eles me abandonaram e não guardaram as minhas instruções. 1[2] Vocês fizeram mais maldade do que seus pais. Vejam, cada um de vocês seguiu a teimosia do seu coração maligno, não me obedecendo. 1[3] Por isso, vou lançá-los desta terra para uma terra que vocês e seus pais não conhecem. Lá você adorará outros deuses dia e noite, pois não lhe concederei graça. B

"No entanto, tome nota! Os dias estão chegando" - o

Senhor

declaração de - "quando não será mais dito: 'Como o

Senhor

vidas que trouxeram os israelitas da terra do Egito', mas sim, 'Como o

Senhor

vidas que trouxeram os israelitas da terra do norte e de todas as outras terras para onde Ele os havia banido.' Pois eu os devolverei à terra que dei aos seus antepassados.

Castigo do Exílio

[1] “Estou prestes a mandar chamar muitos pescadores” - este é o

Senhor

declaração de - “e eles vão pescá-los. Então mandarei chamar muitos caçadores, e eles os caçarão em todas as montanhas e colinas e nas fendas das rochas, pois Meu olhar abrange todos os seus caminhos. Eles não estão escondidos de Mim, e sua culpa não está escondida de Minha vista. Primeiro lhes retribuirei em dobro por sua culpa e pecado, porque poluíram Minha terra. Eles encheram a Minha herança com a falta de vida dos seus ídolos detestáveis e abomináveis.”

Senhor

, minha força e minha fortaleza,

meu refúgio em tempos de angústia,

as nações virão até você

desde os confins da terra, e dirão:

“Nossos pais herdaram apenas mentiras,

ídolos inúteis e sem nenhum benefício.”

[2] Alguém pode fazer deuses para si mesmo?

Mas eles não são deuses.

21 “Portanto, estou prestes a informá-los,

e desta vez vou fazê-los saber

Meu poder e Minha força;

então saberão que Meu nome é Yahweh”.

Jeremias

O Pecado Persistente de Judá

17

O pecado de Judá está escrito

com um estilete de ferro.

Com uma ponta de diamante

está gravado na tábua de seus corações

e nas pontas dos seus altares,

2 enquanto seus filhos se lembram de seus altares

e seus • postes de Asherah, perto das árvores verdes

nas altas colinas -

3
Minhas montanhas no campo.

Eu desistirei de sua riqueza

e todos os seus tesouros como pilhagem

por causa do pecado dos seus lugares altos A

em todas as suas fronteiras.

Você irá, por conta própria, renunciar à sua herança que eu te dei.

Eu farei você servir seus inimigos

em uma terra que você não conhece,

pois você incendiou a minha ira;

vai queimar para sempre.

Maldição e Bênção

Isto é o que

Senhor

diz:

O homem que confia na humanidade,

que faz da carne humana sua força

e desvia seu coração do

é amaldiçoado.

Ele será como um zimbro na *Arabá;

ele não consegue ver quando o bem chega mas habita nos lugares áridos do

deserto, em uma terra salgada onde ninguém mora. O homem que confia no

Senhor

cuja confiança é de fato a

Senhor

é abençoado.

Ele será como uma árvore plantada junto à água: lança suas raízes em direção a

um riacho, não teme quando o calor chega, e sua folhagem permanece verde.

Não vai se preocupar em um ano de seca

ou deixar de produzir frutos.

O coração enganador

O coração é mais enganoso do que qualquer outra coisa, e incurável - quem pode entender isso?

[1] Eu, «Yahweh, examino a mente,

Eu testo o coração B

para dar a cada um segundo o seu caminho, de acordo com o que suas ações merecem.

11 Aquele que faz fortuna injustamente

é como uma perdiz que choca ovos que não pôs.

No meio de seus dias

suas riquezas o abandonarão, então no final ele será um tolo.

12 Um trono de glória

no alto desde o início

é o lugar do nosso santuário.

13

Senhor

, a esperança de Israel,

todos os que te abandonam

será envergonhado.

Todos os que se afastam de Mim

estará escrito na terra,

pois eles abandonaram

o

Senhor

, a fonte de água viva.

O apelo de Jeremias

1 Cure-me,

Senhor

, e ficarei curado;

salva-me, e serei salvo,

pois Tu és o meu louvor.

1 Ouça como eles continuam me desafiando,

“Onde está a palavra do

Senhor

?

Deixe acontecer! ”

[1] Mas eu não fugi de ser Teu pastor,

e não ansiava pelo dia fatal.

Você sabe que minhas palavras foram ditas em Sua presença.

Não se torne um terror para mim.

Você é meu refúgio no dia do desastre.

i Sejam envergonhados os meus perseguidores,

mas não deixe que eu seja envergonhado.

Deixe-os ficar aterrorizados, mas não deixe que eu fique aterrorizado.

Traga sobre eles o dia do desastre;

quebrá-los com destruição total de C.

Observando o sábado

i É isso que

Senhor

disse-me: “Vá e fique junto à Porta do Povo, por onde entram e saem os reis de Judá, bem como em todas as portas de Jerusalém. [2] Anuncie a eles: Ouçam a palavra do

Senhor

, reis de Judá, todo o Judá e todos os moradores de Jerusalém que entram por estas portas. 2[1] É isso que

Senhor

diz: Cuidado com vocês mesmos; não peguem uma carga e a levem pelas portas de Jerusalém no dia de sábado. 22 Vocês não deverão carregar carga para fora de suas casas no dia de sábado nem fazer qualquer trabalho, mas deverão consagrar o dia de sábado, assim como ordenei a seus antepassados. 2[3] Eles não ouviam nem prestavam atenção, mas ficavam obstinados, não ouvindo nem aceitando disciplina.

“No entanto, se você me ouvir, diz o

Senhor

, e não façam passar cargas pelas portas desta cidade no sábado e consagrares o dia de sábado e não fizeres nenhum reis e príncipes trabalho nele, entrará pelas portas desta cidade. Eles se sentarão no trono de Davi, andando em carros e em cavalos com seus oficiais, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém. Esta cidade será habitada para sempre. 2 Então virão pessoas das cidades de Judá e da área ao redor de Jerusalém, da terra de Benjamim e do sopé da Judéia, da região montanhosa e do «Neguev trazendo «holocaustos e sacrifícios, «ofertas de cereais e incenso, e agradecer ofertas à casa do

Senhor

■ 2 Se você não Me ouvir para consagrar o dia de sábado, não carregando
uma carga, ao entrar pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, porei fogo
às suas portas, e ela consumirá as cidadelas de Jerusalém e não se
apagará”.

Jeremias

Parábola do Oleiro

18

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

:[2] “Desça imediatamente à casa do oleiro; ali revelarei Minhas palavras
você." [3] Então fui até a casa do oleiro e lá estava ele, trabalhando ao volante. R Mas o jarro que ele estava fazendo com o barro ficou defeituoso nas mãos do oleiro, então ele o transformou em outro jarro, como lhe pareceu certo fazer.

A palavra do

Senhor

veio até mim: “Casa de Israel, não posso tratá-los como este oleiro trata o seu barro? " - Isto é o

Senhor

declaração. “Assim como o barro na mão do oleiro, assim sois vós nas minhas mãos, casa de Israel. Em um momento, posso anunciar a respeito de uma nação ou reino que irei desarraigá-lo, derrubá-lo e destruí-lo. No entanto, se aquela nação sobre a qual fiz um anúncio se afastar de seu mal, cederei

sobre o desastre que eu havia planejado causar a ele. Em outro momento anuncio que
construirei e plantarei uma nação ou um reino. No entanto, se
ele fizer o que é mau aos Meus olhos, por não ouvir a Minha voz, cederei em relação ao
bem que disse que lhe faria. 11 Então agora diga aos homens de Judá e aos moradores de
Jerusalém: Isto é o que o

Senhor

diz: Estou prestes a causar danos a você e fazer planos contra você. Afastem-se agora,
cada um do seu mau caminho, e corrijam seus caminhos e suas ações.
12 Mas eles dirão: 'Não há esperança. Continuaremos a seguir os nossos planos e cada um
de nós continuará a agir de acordo com a teimosia do seu coração maligno.'

Iludido Israel

13 Portanto, é isso que o

Senhor

diz:

Pergunte entre as nações,

Quem já ouviu coisas assim?

A Virgem Israel fez uma coisa terrível.

i A neve do Líbano alguma vez sai dos penhascos das montanhas?

Ou a água fria que flui à distância falha?

[1] No entanto, o meu povo se esqueceu de mim.

Eles queimam incenso para falsos ídolos

que os fazem tropeçar em seus caminhos

nas estradas antigas

e caminhar por novos caminhos, não pela estrada.

Eles fizeram da sua terra um horror,

um objeto perpétuo de desprezo; B

todos que passarem por lá ficarão horrorizados

e balança a cabeça.

[1] Vou espalhá-los diante do inimigo como o vento leste.

Vou mostrar-lhes as minhas costas e não o meu rosto no dia da sua calamidade.

Conspirar contra Jeremias

[1] Então alguns disseram: “Venham, vamos fazer planos contra Jeremias, pois nunca se perderá a instrução do sacerdote, nem o conselho dos sábios, nem

um «oráculo do profeta. Venha, vamos denunciá-lo C e não prestar atenção a todas as suas palavras.”

Preste atenção em mim,

Senhor

Ouça o que meus oponentes estão dizendo!

[2] O bem deve ser retribuído com o mal?

No entanto, eles cavaram uma cova para mim.

Lembre-se de como eu estava diante de você

falar bem em seu nome,

para desviar deles a tua ira.

2 [1] Portanto, entreguem seus filhos à fome,

e derrame o poder da espada sobre eles.

Que suas esposas fiquem sem filhos e viúvas,

seus maridos mortos por doenças mortais, D

seus jovens foram abatidos pela espada em batalha.

[22] Ouça-se um clamor vindo de suas casas

quando de repente você traz invasores contra eles,

pois eles cavaram um buraco para me capturar

e escondi armadilhas para os meus pés.

23 Mas você,

Senhor

,saber

todas as suas conspirações mortais contra mim.

Não apague a sua culpa;

não apague os pecados deles diante de você.

Deixe-os ser forçados a tropeçar diante de Ti;

lida com eles no tempo da tua ira.

Jeremias

A jarra de barro

19

Isto é o que

Senhor

diz: “Vá comprar uma jarra de barro de oleiro. Leve alguns dos anciãos do povo e alguns dos principais sacerdotes [2] e vá ao vale de Hinom, perto da entrada da Porta dos Cacos. Proclama aí as palavras que te falo. [3] Diga: Ouça a palavra do

Senhor

, reis de Judá e residentes de Jerusalém. Isto é o que

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Vou trazer tamanho desastre a este lugar que todos que ouvirem sobre isso estremecerão A, porque Me abandonaram e fizeram deste um lugar estrangeiro. Nele queimaram incenso a outros deuses que eles, seus pais e os reis de Judá nunca conheceram. Eles encheram este lugar com o sangue dos inocentes. Eles construíram «altos para «Baal, nos quais queimam seus filhos no fogo como holocaustos a Baal, algo que nunca ordenei ou mencionei; Nunca pensei nisso. B

“Portanto, tome nota! Os dias estão chegando” - este é o

Senhor

declaração de - “quando este lugar não se chamar mais Topheth e estragarei os mas
sim do Vale da Matança. planos do Vale de Hinom,
Judá e Jerusalém neste lugar. Farei com que caiam à espada diante dos seus
inimigos, pelas mãos daqueles que querem tirar-lhes a vida. Darei os seus cadáveres
como alimento às aves do céu e aos animais selvagens da terra. Farei desta cidade
uma desolação e um objeto de desprezo.
Todos que passarem por ela ficarão horrorizados e zombarão de todas as suas feridas.
Farei com que comam a carne de seus filhos e de suas filhas, e comerão a carne uns
dos outros no cerco e na angústia que seus inimigos, aqueles que querem tirar suas
vidas, lhes infligem.

[1] “Então você deverá quebrar a jarra na presença das pessoas que viajam com
você, [1] [11] e deverá proclamar-lhes: Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos diz: Destruirei este povo e esta cidade, como se despedaça um
vaso de oleiro que nunca mais poderá ser consertado. Eles enterrarão os mortos
em Tofete porque não há outro lugar para sepultamentos. 1[2] Farei o mesmo neste
lugar” — esta é a declaração do

Senhor

- “e aos seus residentes, tornando esta cidade como Topheth. 1[3] As casas de
Jerusalém e as casas dos reis de Judá tornar-se-ão impuras como aquele lugar
de Tofete - todas as casas em cujos telhados queimaram incenso a todo o
exército celestial e derramaram libações a outros deuses.”

[1] Jeremias voltou de Tofete, onde

Senhor

o havia enviado para profetizar, ficou no pátio do

Senhor

templo de, e proclamou a todo o povo: [1] “Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Estou prestes a trazer sobre esta cidade - e sobre todas as suas aldeias dependentes - todo o desastre que falei contra ela, pois eles se tornaram obstinados, não obedecendo às Minhas palavras.' ”

Jeremias

Jeremias espancado por Pasur

20

Pasur, o sacerdote, filho de Imer e principal oficial do templo do

Senhor

, ouvi Jeremias profetizando estas coisas. [2] Então Pasur mandou espancar Jeremias, o profeta, e colocou-o no tronco, na porta superior de Benjamim, no

Senhor

templo. [3] No dia seguinte, quando Pasur libertou Jeremias do tronco, Jeremias disse- lhe: “O

Senhor

não te chama de Pashhur, mas de Magor-missabib, pois é isso que

Senhor

diz: 'Estou prestes a fazer de você um terror para você e para aqueles que você ama. Eles cairão pela espada de seus inimigos diante de seus olhos. Entregarei Judá ao rei da Babilônia, e ele os deportará para a Babilônia e os matará à espada. Doarei toda a riqueza desta cidade, todos os seus produtos e valores. Na verdade, entregarei todos os tesouros dos reis de Judá aos seus inimigos. Eles os saquearão, os capturarão e os levarão para a Babilônia. Quanto a você, Pasur, e a todos os que moram em sua casa, irão para o cativeiro. Você irá para a Babilônia. Lá você vai

morra, e lá você será enterrado, você e todos os seus amigos para quem você profetizou falsamente. ”

Jeremias foi obrigado a pregar

Você me enganou,

Senhor

, e fui enganado.

Você me agarrou e prevaleceu.

Sou motivo de chacota o tempo todo;

todo mundo me ridiculariza.

Pois sempre que falo, eu grito,

Eu proclamo: “Violência e destruição! ”

porque a palavra do

Senhor

se tornou para mim

desgraça e escárnio constantes.

Se eu disser: “Não vou mencioná-lo

ou fale mais em Seu nome”,

Sua mensagem se torna um fogo queimando em meu coração, cale-se em meus ossos.

Eu fico cansado de segurar isso,

e não posso prevalecer.

[1] Pois tenho ouvido fofocas de muitas pessoas,

“O terror está por todos os lados! A,

Denuncie-o; vamos denunciá-lo! ”

Todos em quem confiei B observam minha queda.

“Talvez ele seja enganado

para que possamos prevalecer contra ele

e vingar-nos dele.”

ii| Mas o

Senhor

está comigo como um guerreiro violento.

Portanto, os meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Como não tiveram sucesso, ficarão totalmente envergonhados, uma humilhação eterna que nunca será esquecida.

12

Senhor

de • Hostes, testando os justos

e vendo o coração C e a mente,

deixe-me ver Tua vingança sobre eles, pois eu apresentei meu caso a você.

13 Cante para o

Senhor

Elogie o

Senhor

pois Ele resgata a vida dos necessitados das mãos de pessoas más.

O lamento de Jeremias

Que o dia em que nasci

ser amaldiçoado.

Que o dia em que minha mãe me aborreça nunca seja abençoado.

Que o homem seja amaldiçoado

que trouxe a notícia ao meu pai, dizendo:

“Um filho homem nasceu para você,”

trazendo-lhe grande alegria.

[1] Seja esse homem como as cidades

o

Senhor

demolido sem compaixão.

Deixe-o ouvir um clamor pela manhã

e um grito de guerra ao meio-dia

i porque ele não me matou no útero

para que minha mãe pudesse ter sido meu túmulo, seu ventre eternamente grávido.

Por que eu saí do útero

ver apenas luta e tristeza,

acabar com a minha vida com vergonha?

Jeremias

Pedido de Zedequias negado

21

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

quando o rei Zedequias enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote
Sofonias, filho de Maaséias, a Jeremias, perguntando: [2] “Pergunte ao

Senhor

em nosso favor, já que Nabucodonosor, um rei da Babilônia, está fazendo guerra contra nós.
Talvez o

Senhor

realizará para nós algo semelhante a todas as Suas obras maravilhosas do passado, para que Nabucodonosor se retire de nós.”

[3] Mas Jeremias respondeu: “Isto é o que você deve dizer a Zedequias: 'Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: Repelirei as armas de guerra que tens nas mãos, aquelas que usas para combater o rei da Babilônia e os caldeus que estão

sitiando você fora dos muros, e eu os trarei para o centro desta cidade. Lutarei contra você com mão estendida e braço forte, com raiva, furor e grande furor. Golpearei os moradores desta cidade, tanto os homens como os animais. Eles morrerão em uma grande praga. Depois'" — este é o

Senhor

declaração de - “'Rei Zedequias de Judá, seus oficiais e o povo - aqueles nesta cidade que sobreviverem à praga, à espada e à fome - entregarei ao rei Nabucodonosor da Babilônia, aos seus inimigos, sim, para aqueles que querem tirar suas vidas. Ele os matará à espada; ele não os poupará nem mostrará piedade ou compaixão.'

Um aviso para o povo

“Mas você deve dizer a este povo: 'Isso é o que o

Senhor

diz: Olha, estou apresentando a você o caminho da vida e o caminho da morte. Quem permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste, mas quem sair e se render aos caldeus que a cercam viverá e conservará a sua vida como despojos de guerra. [1] Pois eu voltei B contra esta cidade para trazer desastre e não bem '” - este é o

Senhor

declaração. “'Será entregue ao rei da Babilônia, que a incendiará.'

11 “E à casa do rei de Judá diga isto: 'Ouvi a palavra do

Senhor

! 1[2] Casa de David, é isso que o

Senhor

diz:

Administre a justiça todas as manhãs,

e resgatar a vítima de roubo

da mão do seu opressor,

ou Minha raiva explodirá como fogo

e queimar inextinguivelmente

por causa de suas más ações.

1[3] Cuidado! Eu estou contra você,

você que está sentado acima do vale,

você no topo do planalto rochoso —

Isto é o

Senhor

declaração de -

vocês que dizem: “Quem pode descer contra nós?

Quem pode entrar em nossos esconderijos? ”

[1] Eu vou puni-lo de acordo com o que você fez — Isto é o

Senhor

declaração.

Vou acender um fogo em sua floresta

isso consumirá tudo ao seu redor.' ”

Jeremias

Julgamento contra reis pecadores

22

Isto é o que

Senhor

diz: “Desce ao palácio do rei de Judá e anuncia ali esta palavra. 2 Você deve dizer: Ouça a
palavra do

Senhor

, rei de Judá, você que está sentado no trono de Davi, você, seus oficiais e seu povo que
entra por estas portas. 3 Isto é o que

Senhor

diz: Administre justiça e retidão. Resgatar a vítima de roubo das mãos de seu opressor. Não explore nem brutalize o estrangeiro, o órfão ou a viúva. Não derrame sangue inocente neste lugar. Pois se você cumprir esta palavra conscientemente, então os reis sentados no trono de Davi entrarão pelos portões deste palácio andando em carros e Mas se você não obedecer aos cavalos - eles, seus oficiais e seu povo. estas mim mesmo” - esta é a palavras, então eu juro por

Senhor

declaração de - “que esta casa se tornará uma ruína”.

Pois é isso que

Senhor

diz a respeito da casa do rei de Judá:

Você é como Gileade para mim,

ou a cimeira do Líbano,

mas certamente transformarei você num deserto,

cidades desabitadas.

Nomearei destruidores contra você,

cada um com suas armas.

Eles cortarão os melhores dos seus cedros

e jogue-os no fogo.

“Muitas nações passarão por esta cidade e perguntarão umas às outras: 'Por que o

Senhor

fazer tal coisa com esta grande cidade? ' Eles responderão: 'Porque abandonaram a aliança de «Yahweh seu Deus e adoraram e serviram outros deuses.' ”

Uma mensagem a respeito de Salum

[1] Não chore pelos mortos;

não chore por ele.

Chore amargamente por aquele que se foi,

pois ele nunca mais voltará

e ver sua terra natal.

ii Pois é isso que

Senhor

diz a respeito de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que se tornou rei no lugar de seu pai Josias: “Ele deixou este lugar - nunca mais voltará aqui, mas morrerá no lugar para onde o deportaram, nunca mais vendo esta terra novamente.”

Uma mensagem a respeito de Jeoiaquim

13 Ai daquele que constrói seu palácio

através da injustiça,

seus aposentos através da injustiça,

que faz seu próximo servir sem remuneração

e não lhe dará o seu salário,

i que diz: “Vou construir para mim um enorme palácio, com quartos superiores espaçosos.”

Ele vai cortar as janelas A nele,

e será revestido de cedro

e pintado com vermelhão.

i Você é um rei porque se destaca no cedro?

Seu pa Não comeu e bebeu

e administrar justiça e retidão?

Então tudo correu bem com ele.

i Ele assumiu o caso dos pobres e necessitados,

então correu bem.

Não é isso que significa Me conhecer?

Isto é o

Senhor

declaração.

[1] Mas você tem olhos e coração para nada exceto seu próprio lucro desonesto,

derramando sangue inocente e cometendo extorsão e opressão.

Portanto, é isso que

Senhor

diz a respeito de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá:

Eles não chorarão por ele, dizendo:

“Ai, meu irmão! ” ou “Ai, minha irmã! ”

Eles não chorarão por ele, dizendo:

“Ai, senhor! Ai, sua majestade! ”

i Ele será enterrado como um burro,

arrastado e jogado

fora dos portões de Jerusalém.

[2] Suba ao Líbano e clama;

erga a sua voz em Basã;

clama desde Abarim,

pois todos os seus amantes B foram esmagados.

21 Falei com você quando você estava seguro.

Você disse: “Eu não vou ouvir”.

Este tem sido o seu caminho desde a juventude;

na verdade, você nunca me ouviu.

22 O vento tomará conta de C todos os seus pastores, e seus amantes D irão para o cativeiro.

Então você ficará envergonhado e humilhado

por causa de toda a sua maldade.

23 Vocês, residentes do Líbano,

aninhado entre os cedros,

como você gemerá quando as dores do parto vierem sobre você,

agonia como uma mulher em trabalho de parto.

Uma mensagem a respeito de Conias

2 “Enquanto eu vivo”, diz o

Senhor

, “embora você, Conias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, fosse um anel de sinete na minha mão direita, eu te arrancaria dele. [2] Na verdade, vou entregá-lo àqueles que você teme, que querem tirar sua vida, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e aos caldeus. 2 Vou lançar você e a mãe que os deu à luz em outra terra, onde nenhum de vocês nasceu, e lá vocês dois morrerão. 2 Eles nunca retornarão à terra para a qual desejam retornar.”

2 Este homem, Conias, é um vaso desprezado e quebrado, um pote que ninguém quer?

Por que ele e seus descendentes foram expulsos

e lançados numa terra que não conheceram?

[2] Terra, terra, terra,

ouça a palavra do

Senhor

[3] É isso que

Senhor

diz:

Registre este homem como sem filhos,

um homem que não terá sucesso durante sua vida.

Nenhum de seus descendentes terá sucesso

ao sentar-se no trono de Davi

ou governando novamente em Judá.

Jeremias

O

Senhor

e suas ovelhas

23

t“Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do Meu pasto! ” Isto é o

Senhor

declaração. 2 “Portanto, é isso que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz sobre os pastores que pastoreiam o Meu povo: Você dispersei Meu rebanho, bani-os e não cuidei deles. Eu cuidarei de você por causa de seus maus atos” - esta é a

Senhor

declaração. 3 “Reunirei o restante do meu rebanho de todas as terras para onde os bani e os devolverei às suas pastagens.
Eles se tornarão frutíferos e numerosos. Levantarei sobre eles pastores que os pastorearão. Eles não terão mais medo ou desânimo, nem faltará nenhum.” Isto é o

Senhor

declaração.

O Ramo Justo de David

“Os dias estão chegando” - este é o

Senhor

declaração de -

“quando eu levantar um Renovo Justo de Davi.

Ele reinará sabiamente como rei

e administrar justiça e retidão na terra.

Nos seus dias Judá será salvo,

e Israel habitará seguro.

Este é o nome que Ele receberá:

•Javé Nossa Justiça.

“Os dias estão chegando” — o

Senhor

declaração de - “quando não será mais dito: 'Como o

Senhor

vidas que tiraram os israelitas da terra do Egito,' mas, 'Como o

Senhor

vidas, que trouxe e liderou os descendentes da casa de Israel da terra do norte e de todos os outros países para onde eu os bani.' Eles habitarão mais uma vez em sua própria terra.”

Falsos Profetas Condenados

V Quanto aos profetas:

Meu coração está partido dentro de mim,

e todos os meus ossos tremem.

Tornei-me como um bêbado,

como um homem vencido pelo vinho,

por causa do

Senhor

por causa de Suas santas palavras.

1 Pois a terra está cheia de adúlteros;

a terra chora por causa da maldição,

e as pastagens no deserto secaram.

Seu modo de vida A tornou-se mau,

e seu poder não é usado corretamente

11 porque tanto o profeta como o sacerdote são ímpios, até na minha casa encontrei o

mal deles.

Isto é o

Senhor

declaração.

12 Portanto, o caminho deles será para eles como caminhos escorregadios na escuridão.

Eles serão expulsos e cairão lá,

pois trarei desastre sobre eles,

o ano de sua punição.

Isto é o

Senhor

declaração.

13 Entre os profetas de Samaria

Eu vi algo nojento:

Eles profetizaram por «Baal

e desencaminharam o meu povo Israel.

Entre os profetas de Jerusalém também

Eu vi uma coisa horrível:

Eles cometem adultério e andam em mentiras.

Eles fortalecem as mãos dos malfeitores, e ninguém vira as costas ao mal.

Eles são todos como Sodoma para mim;

Os residentes de Jerusalém são como Gomorra.

Portanto, é isso que

Senhor

de «Hostes diz sobre os profetas:

Estou prestes a alimentá-los «absinto

e dar-lhes água envenenada para beber,

porque dos profetas de Jerusalém

a impiedade B se espalhou por toda a terra.

[1] É isso que

Senhor

dos Exércitos diz: “Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam. Eles estão tornando você inútil. Eles falam visões de suas próprias mentes, não do

Senhor

[a boca]. [1] Eles continuam dizendo àqueles que Me desprezam: 'O

Senhor

disse: Você terá paz.' Eles disseram a todo aquele que segue a teimosia do seu coração: 'Nenhum mal lhe acontecerá.' ”

[1] Para quem esteve no conselho do

Senhor

ver e ouvir Sua palavra?

Quem prestou atenção à Sua palavra e obedeceu?

Olha, uma tempestade vinda do

Senhor

A ira se apagou,

uma tempestade rodopiante.

Ele girará sobre as cabeças dos ímpios.

[2] O

Senhor

a raiva não vai voltar atrás

até que Ele tenha cumprido completamente os propósitos de Seu coração.

Com o tempo você entenderá isso claramente.

2 [1] Eu não enviei esses profetas,

ainda assim, eles correram com uma mensagem.

Eu não falei com eles,

ainda assim eles profetizaram.

22 Se eles realmente estivessem no Meu conselho,

eles teriam permitido que Meu povo ouvisse Minhas palavras

e os teria feito voltar dos seus maus caminhos

e suas más ações.

[23] “Sou um Deus que só está perto” — esta é a

Senhor

declaração de - “e não um Deus que está longe? ele mesmo [2] Um homem pode se esconder em lugares secretos onde não posso vê-lo? " - o

Senhor

declaração. “Não encho eu os céus e a terra? " - o

Senhor

declaração.

2 “Ouvi o que os profetas que profetizam mentiras em Meu nome têm
disse: 'Eu tive um sonho! Eu tive um sonho!' 2 Por quanto tempo isso continuará no mentes dos profetas que profetizam mentiras, profetas do engano dos seus próprios mentes? [2] Através dos sonhos que contam um ao outro, eles planejam fazer com que meu povo esqueça meu nome como seus pais esqueceram meu nome através da adoração a Baal. 2 O profeta que tem apenas um sonho deveria conte o sonho, mas quem tem a minha palavra fale a minha palavra na verdade, pois o que é a palha comparada ao grão? " - Isto é o

Senhor

declaração. 2 “Não é a minha palavra como fogo” - esta é a

Senhor

declaração de - “e como um martelo que pulveriza rocha? 3 Portanto, tome nota! Eu sou contra os profetas” - o

Senhor

declaração de - “que roubam as Minhas palavras uns dos outros. [31] Eu sou contra os profetas” — o

Senhor

declaração de - “que usam sua própria língua para fazer uma declaração. 3[2] Sou contra aqueles que profetizam sonhos falsos” — o

Senhor

declaração de - “contando-lhes e desencaminhando o Meu povo com suas falsidades e sua jactância. Não fui eu quem os enviou ou comandou, e eles não trazem nenhum benefício para essas pessoas” - esta é a

Senhor

declaração.

O fardo do

Senhor

33 “Agora, quando estas pessoas ou um profeta ou um sacerdote lhe perguntar: 'Qual é o fardo do

Senhor

? ' você responderá a eles: Qual é o fardo? Vou jogar você fora” - este é o

Senhor

declaração. “Quanto ao profeta, sacerdote ou povo que diz: 'O fardo do

Senhor

, 'Vou punir aquele homem e sua família. Isto é o que cada homem deve dizer ao seu amigo e ao seu irmão: 'O que o

Senhor

respondidas?' ou 'O que tem o

Senhor

Mas não se refere mais a C o fardo do falado?'

Senhor

, pois a palavra de cada homem se torna seu fardo e você perverte as palavras do Deus vivo, o

Senhor

dos Exércitos, nosso Deus. Você deve dizer ao profeta: O que o

Senhor

te respondeu? e o que tem

Senhor

falada? Mas se você disser: 'O fardo do

Senhor

', então é isso que

Senhor

diz: Porque você disse: 'O fardo do

Senhor

', e eu lhe disse especificamente para não dizer: 'O fardo do

Senhor

,' [3] Certamente me esquecerei de você e lançarei fora da Minha presença você e a cidade que dei a você e a seus pais. Trarei sobre você vergonha e humilhação eternas que nunca serão esquecidas.

Jeremias

Os bons e os maus figos

24

Depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, deportou Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os oficiais de Judá, e os artesãos e ferreiros de Jerusalém, e os trouxe para Babilônia, a

Senhor

mostrou-me dois cestos de figos colocados diante do templo do

Senhor

■ 2 Uma cesta continha figos muito bons, como figos primitivos, mas a outra cesta continha figos muito ruins, tão ruins que não eram comestíveis. 3 O

Senhor

me disse: “O que você vê, Jeremias? ” Eu disse: “Figos! Os figos bons são

muito bons, mas os figos ruins são extremamente ruins, tão ruins que não são

Senhor

até mim: “Isso é o que veio

Senhor

, o Deus de Israel diz: Assim como estes bons figos, assim considero bons os exilados de Judá que enviei deste lugar para a terra dos caldeus. Manterei os meus olhos sobre eles para o seu bem e os devolverei a esta terra. Eu os edificarei e não os demolirei; Vou plantá-los e não arrancá-los. Darei-lhes um coração para me conhecerem, que eu sou «Yahweh. Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus porque eles voltarão para mim de todo o coração.

“Mas quanto aos figos ruins, tão ruins que não são comestíveis, é isso que o

Senhor

diz: assim tratarei com Zedequias, rei de Judá, com seus oficiais e com o restante de Jerusalém, tanto com os que ficaram nesta terra como com os que vivem na terra do Egito. Farei deles um objeto de horror e desastre para todos os reinos da terra, uma desgraça, um objeto de desprezo, ridículo e maldição, onde quer que eu os tenha banido. [1] Enviarei a espada, a fome e a peste contra eles, até que pereçam da terra que dei a eles e a seus antepassados.

Jeremias

O exílio de setenta anos

25

Esta é a palavra que veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá (que foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia). [2] O profeta Jeremias falou o seguinte a respeito de todo o povo de Judá e de todos os residentes de Jerusalém: [3] “Desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje — 23 anos — a palavra do

Senhor

veio até mim, e eu falei com você uma e outra vez, A, mas você O não obedeceu.

Senhor

enviou todos os Seus servos, os profetas, a você uma e outra vez, mas você não obedeceu nem prestou atenção. C Ele anunciou: 'Afaste-se, cada um de vocês, do seu mau modo de vida e de suas más ações. Viva na terra

Senhor

deu a você e a seus antepassados há muito tempo e para sempre. Não siga outros deuses para servi-los e adorá-los, e não me provoque à ira com as obras de suas mãos. Então não farei nenhum mal a você.

“ 'Mas você não me obedeceu' — esta é a

Senhor

declaração de - 'para que vocês possam me provocar à ira com o trabalho de suas mãos e trazer desastre sobre si mesmos.'

“Portanto, é isso que

Senhor

dos • Hosts diz: 'Porque vocês não obedeceram às Minhas palavras, vou mandar chamar todas as famílias do norte' - este é o

Senhor

declaração de - 'e mande chamar meu servo Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e eu os trarei contra esta terra, contra seus residentes, e contra todas
essas nações vizinhas, e eu os destruirei completamente e os farei uma desolação,
um escárnio e ruínas para sempre. 1 Eliminarei deles o som de alegria e alegria - a
voz do noivo e da noiva, o som das mós e a luz da lâmpada. 11 Toda esta terra se
tornará uma ruína desolada, e essas nações servirão ao rei da Babilônia por 70
anos. 12 Quando os 70 anos se completarem, castigarei o rei da Babilônia e aquela
nação' — este é o

Senhor

declaração de - 'a terra dos caldeus, por sua culpa, e farei dela uma ruína para sempre. Trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras que falei contra ela, tudo o que está escrito neste livro que Jeremias profetizou contra todas as nações. Pois muitas nações e grandes reis os escravizarão, e eu lhes retribuirei de acordo com suas ações e o trabalho de suas mãos.' ”

O cálice da ira de Deus

i É isso que

Senhor

, o Deus de Israel, disse-me: “Toma este cálice do vinho da ira do Meu
mão e faça com que todas as nações para as quais eu te envio bebam dele. [1] Eles
beberão, cambalearão e enlouquecerão por causa da espada que estou enviando entre
eles.”

Então peguei o copo da

Senhor

mão e fez beber dela todas as nações, todos os

Senhor

enviou para. Estes incluem: me

Jerusalém e as outras cidades de Judá, os seus reis e os seus príncipes, para fazer deles uma ruína desolada, um objeto de escárnio e de maldição — como acontece hoje;

i Faraó, rei do Egito, seus oficiais, seus líderes, todo o seu povo,

; e todos os povos mistos;

todos os reis da terra de Uz;

todos os reis da terra dos filisteus - Ashkelon, Gaza, Ekron e o restante de Ashdod;

21 Edom, Moabe e os amonitas;

22 todos os reis de Tiro,

todos os reis de Sidom,

e os reis das regiões costeiras do outro lado do mar;

23 Dedã, Tema, Buz e todos os que raspam as têmporas; F

2 todos os reis da Arábia,

e todos os reis dos povos mistos que se estabeleceram no deserto;

2 todos os reis de Zinri,

todos os reis de Elão,

e todos os reis da Média;

2 todos os reis do norte, tanto próximos como distantes uns dos outros;

isto é, todos os reinos do mundo que estão na face da terra.

Finalmente, o rei de Sheshach beberá depois deles.

2 "Então você deve dizer-lhes: Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Beba, embriague-se e vomite. Caiam e nunca mais se levantem, por causa da espada que estou enviando entre vocês. [2] Se G eles se recusarem a tomar o copo de você e beber, você deve dizer-lhes:
Isto é o que o

Senhor

dos Hostes diz: Você deve beber! 2 Pois já estou trazendo desastre para a cidade que leva Meu nome, então como você poderia ficar impune? Você não ficará impune, pois estou convocando uma espada contra todos os habitantes da terra" - esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Julgamento sobre o mundo Inteiro

[3] "Quanto a você, profetize-lhes todas estas coisas e diga-lhes:

O

Senhor

ruge do céu;

Ele levanta Sua voz de Sua santa morada.

Ele ruge alto sobre Suas pastagens;

Ele clama com um grito, como quem pisa uvas, contra todos os habitantes da terra.

31 O tumulto chega aos confins da terra

porque o

Senhor

traz um caso contra as nações.

Ele entra em julgamento com toda a carne.

Quanto aos ímpios, Ele os entrega à espada -

Isto é o

Senhor

declaração.

32 “Isso é o que

Senhor

dos anfitriões diz:

Prestar atenção! O desastre se espalha

de nação para nação.

Uma grande tempestade se agita

desde os confins da terra.”

33 Aqueles mortos pelo

Senhor

naquele dia se espalhará de uma extremidade à outra da terra. Eles não serão lamentados, reunidos ou enterrados. Serão como estrume na superfície da terra.

Chorem, pastores, e gritem.

Rolem na poeira, líderes do rebanho.

Porque chegaram os dias da sua matança,

você cairá e se quebrará como um vaso precioso.

A fuga será impossível para os pastores,

e fuga, para os líderes do rebanho.

3 Ouça o som do grito dos pastores,

o lamento dos líderes do rebanho,

para o

Senhor

está destruindo seu pasto.

3 Pastagens pacíficas ficarão sem vida

por causa do

Senhor

é uma raiva ardente.

3 Ele deixou sua cova como um leão,

pois a sua terra se tornou uma desolação

por causa da espada do opressor,

por causa de Sua ira ardente.

Jeremias

O Discurso de Jeremias no Templo

26

No início do reinado de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio do

Senhor

: [2] “Isso é o que o

Senhor

diz: Fique no pátio do

Senhor

templo de Judá e diga todas as palavras que ordenei que você falasse a todas as cidades de Judá que vierem adorar ali. Não retenha uma palavra. [3] Talvez eles ouçam e retornem - cada um de seu modo de vida maligno - para que eu possa ceder em relação ao desastre que pretendo causar a eles por causa da maldade de suas ações. Você deve dizer a eles: Isto é o que o

Senhor

diz: Se você não me ouvir, vivendo de acordo com a minha instrução que eu coloquei diante de você e ouvindo as palavras dos meus servos, os profetas, que tenho enviado a você uma e outra vez, embora você não tenha ouvido, Farei este templo como Shiloh. Farei desta cidade um objeto de maldição para todas as nações da terra.”

Jeremias capturado

Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias proferir estas palavras no templo do

Senhor

. Ele terminou o endereço

Senhor

lhe ordenara que entregasse a todo o povo. Então os sacerdotes, os profetas e todo o povo o agarraram e gritaram: “Você certamente morrerá! Como você ousa profetizar em nome de «Yahweh: 'Este templo se tornará como Siló e esta cidade se tornará uma ruína desabitada'! “Então todo o povo se reuniu contra Jeremias no

Senhor

templo.

[1] Quando os líderes de Judá ouviram essas coisas, foram do palácio do rei para o

Senhor

templo e sentou-se na entrada do Portão Novo. '' Então os sacerdotes e os profetas disseram aos oficiais e a todo o povo: “Este homem merece a pena de morte porque profetizou contra esta cidade, como vocês ouviram com os seus próprios ouvidos”.

A Defesa de Jeremias

[12] Então Jeremias disse a todos os líderes e ao povo: “O

Senhor

enviou-me para profetizar todas as palavras que vocês ouviram contra este templo e esta cidade. 1[3] Então agora, corrija seus caminhos e ações e obedeça à voz do

Senhor

vosso Deus, para que Ele possa ceder em relação ao desastre sobre o qual Ele alertou. Quanto a mim, aqui estou em suas mãos; faça comigo o que você acha que é bom e certo. Mas saibam com certeza que se vocês me matarem, vocês trarão sangue inocente sobre vocês mesmos, sobre esta cidade e sobre seus residentes, pois é certo que o

Senhor

enviou-me para falar-vos todas estas coisas diretamente”.

Jeremias libertado

Então os líderes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “Este homem não merece a pena de morte, pois nos falou em nome do Senhor nosso Deus!

[1] Alguns dos anciãos da terra se levantaram e disseram a todo o povo reunido: [1]
“Miquéias, o moreshita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e disse a todo o
povo de Judá: 'Isto é o que o

Senhor

de «Anfitriões diz:

•Sião será arada como um campo,

Jerusalém se tornará ruínas,

e o templo monta uma colina arborizada.'

[1] Ezequias, rei de Judá, e todo o povo de Judá o mataram?
Ele não temia o

Senhor

e implorar pelo

Senhor

favor de, B e não fez o

Senhor

cedeu em relação ao desastre que Ele havia pronunciado contra eles? Estamos prestes a causar grandes danos a nós mesmos! ”

O Profeta Urias

[2] Outro homem também profetizava em nome de Yahweh: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele profetizou contra esta cidade e contra esta terra com palavras como todas as de Jeremias. 2[1] O rei Jeoiaquim, todos os seus guerreiros e todos os oficiais ouviram suas palavras, e o rei tentou matá-lo. Quando Urias ouviu isso, fugiu com medo e foi para o Egito. 22 Mas o rei Jeoiaquim enviou homens ao Egito: Elnatã, filho de Acbor, e alguns outros homens com ele foram para o Egito. 2[3] Tiraram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoiaquim, que o executou à espada e jogou seu cadáver no cemitério do povo comum. C

2 Mas Aicão, filho de Safã, apoiou Jeremias, por isso ele não foi entregue ao povo para ser morto.

Jeremias

O Jugo da Babilônia

27

No início do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra chegou a Jeremias desde o

Senhor

: 2 “É isso que

Senhor

disse-me: Faça para você correntes e cangas e coloque-as no pescoço. 3 Envie uma
mensagem ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos amonitas, ao rei de Tiro e ao
rei de Sidom por meio de mensageiros que estão vindo a Zedequias, rei de Judá, em
Jerusalém. Ordene-lhes que procurem seus senhores, dizendo: Isto é o que o

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Isto é o que você deve dizer aos seus mestres:
pela Minha grande força e braço estendido, eu fiz a terra, e as pessoas, e os animais
na face da terra. Eu dou para quem eu quiser. R Portanto, agora coloquei todas estas
terras sob a autoridade de Meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Até dei a ele
animais selvagens para servi-lo. Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu
neto até que chegue o tempo de sua própria terra, e então muitas nações e grandes
reis o escravizarão.

“Quanto à nação ou reino que não serve a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não coloca seu pescoço sob o jugo do rei de
Babilônia, essa nação castigarei com a espada, a fome e a peste” - este é o

Senhor

declaração de - “até que através dele eu o destruí. Mas quanto a vocês, não dêem ouvidos aos seus profetas, adivinhos, sonhadores, adivinhos ou feiticeiros que lhe dizem: 'Não sirva o rei da Babilônia! ' [1] porque eles profetizam uma mentira para você, para que você seja removido da sua terra. Eu vou banir você e você perecerá. " Mas quanto à nação que colocar o seu pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e o servir, eu a deixarei na sua própria terra, e essa nação a cultivará e residirá nela.” Isto é o

Senhor

declaração.

Aviso a Zedequias

1[2] Falei da mesma forma a Zedequias, rei de Judá: “Coloquem seus pescoços sob o
jugo do rei da Babilônia, sirvam a ele e ao seu povo, e vivam! 1[3] Por que você e seu
povo morreriam pela espada, fome ou peste como o

Senhor

ameaçou contra alguma nação que não serve o rei da Babilônia? Não dê ouvidos às palavras dos profetas que estão dizendo a você: 'Você

não sirvais ao rei da Babilônia', pois eles vos profetizam mentiras. [1] 'Eu não os enviei' - este é o

Senhor

declaração de - 'e eles estão profetizando falsamente em Meu nome; portanto, eu os banirei e vocês perecerão - você e os profetas que estão profetizando para vocês.' ”

Então falei aos sacerdotes e a todo aquele povo, dizendo: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Não dê ouvidos às palavras dos seus profetas. Eles estão profetizando para você, afirmando: “Veja, muito em breve os artigos do

Senhor

o templo de Babilônia será trazido de volta”. Eles estão profetizando uma mentira Não dê se tornar ouvidos a eles. Sirva o rei da Babilônia e viva! Por que para você. esta cidade deveria uma ruína? Se eles são realmente profetas e se a palavra do

Senhor

está com eles, deixe-os interceder junto ao

Senhor

dos Anfitriões para não deixar os artigos que permanecem no

Senhor

'no templo, no palácio do rei de Judá, e em Jerusalém vá para a Babilônia.' Pois é
isso que

Senhor

dos Exércitos diz sobre as colunas, o mar, os carros de água e o resto dos [2] artigos que ainda permanecem nesta aqueles Nabucodonosor, rei dos cidade, Babilônia não levou quando deportou Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, de Jerusalém para a Babilônia junto com todos os nobres de Judá e Jerusalém. 2[1] Sim, é isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz sobre os objetos que permanecem no templo do

Senhor

, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém: 22^ 'Eles serão levados para a Babilônia e lá permanecerão até que eu os atenda novamente.' Isto é o

Senhor

declaração. 'Então eu os trarei e os devolverei a este lugar.'

Jeremias

A Falsa Profecia de Hananias

28

Naquele mesmo ano, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quinto mês do quarto ano, o profeta Hananias, filho de Azur, de Gibeão, me disse no templo do

Senhor

na presença dos sacerdotes e de todo o povo, [2] “Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Quebrei o jugo do rei da Babilônia. [3] Dentro de dois anos restaurarei neste local todos os artigos do

Senhor

templo que o Rei Nabucodonosor da Babilônia tirou daqui e transportou para a Babilônia. E restaurarei neste lugar Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram para a Babilônia' - este é o

Senhor

declaração de - 'pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia.' ”

A resposta de Jeremias a Hananias

O profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava no templo do

Senhor

■ O profeta Jeremias disse: “*Amém! Pode o

Senhor

faça isso. Pode o

Senhor

faça com que as palavras que você profetizou se tornem realidade e que Ele restaure os artigos do

Senhor

templo de e todos os exilados da Babilônia para este lugar! Apenas ouça esta mensagem que estou falando aos seus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo. Os profetas que precederam você e eu desde os tempos antigos profetizaram Quanto a guerra, e praga contra muitas terras e grandes reinos. o profeta que profetiza a paz - desastre somente quando a palavra do profeta se cumprir é que o profeta será reconhecido como aquele que

Senhor

realmente enviou:

Hananias quebra o jugo de Jeremias

[1] O profeta Hananias então tirou o jugo do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.
[11] Na presença de todo o povo, Hananias proclamou: “Isto é o que o

Senhor

diz: 'Desta forma, dentro de dois anos quebrarei o jugo do Rei Nabucodonosor, da Babilônia, do pescoço de todas as nações.' ” Jeremias, o profeta, então seguiu seu caminho.

O

Senhor

A palavra de Hananias contra Hananias

1[1 2] A palavra do

Senhor

veio a Jeremias depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo do pescoço de Jeremias, o
profeta: 1[3] “Vá e diga a Hananias: Isto é o que o

Senhor

diz: 'Você quebrou uma barra de madeira, mas em seu lugar você fará uma barra de ferro.' Pois é isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: ‘Coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o servirão. Eu também coloquei os animais selvagens sob ele.' ”

[1] O profeta Jeremias disse ao profeta Hananias: “Ouve, Hananias!
O

Senhor

não te enviou, mas você levou essas pessoas a confiar em uma mentira.
Portanto, é isso que

Senhor

diz: 'Estou prestes a expulsá-lo da face da terra. Você morrerá este ano porque falou em rebelião contra o

Senhor

.' ” [1] E o profeta Hananias morreu naquele ano, no sétimo mês.

Jeremias

Carta de Jeremias aos Exilados

29

Este é o texto da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém aos demais anciãos dos exilados, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor deportou de Jerusalém para a Babilônia. [2] Isso aconteceu depois que o rei Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais da corte, os oficiais de Judá e de Jerusalém, os artesãos e os ferreiros deixaram Jerusalém. [3] A carta foi enviada por Elasa, filho de Safã, e por Gemarias, filho de Hilquias, que Zedequias, rei de Judá, havia enviado à Babilônia, a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta afirmava:

Isto é o que

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz a todos os exilados que deportei de Jerusalém para a Babilônia: “Construam casas e vivam nelas. Plante jardins e coma seus produtos. Tome esposas e tenha filhos e filhas. Tome esposas para seus filhos e dê suas filhas a homens em casamento, para que eles tenham filhos e filhas. Multiplique aí; não diminua. Procure o bem-estar da cidade para onde o deportei. Ore para o

Senhor

em seu nome, pois quando ele tiver prosperidade, você prosperará.

Pois é isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Não deixem que os seus profetas que estão entre vocês e os seus adivinhos os enganem, e não dêem ouvidos aos sonhos que vocês nome. Eu extraio pois eles estão profetizando falsamente para vocês em Meu deles, não os enviei.” Isto é o

Senhor

declaração.

[1] Pois é isso que o

Senhor

diz: “Quando se completarem 70 anos para Babilônia, atenderei você e confirmarei Minha promessa a seu respeito de restaurá-lo a este lugar. '' Pois eu sei os planos que tenho para você” — este é o

Senhor

declaração de - “planos para o seu bem-estar, não para o desastre, para lhe dar um futuro e uma esperança. 1[1] [2] Você Me chamará e orará a Mim, e eu te ouvirei. 1[3] Você Me buscará e Me encontrará quando Me buscar de todo o coração. Eu serei encontrado por você” - este é o

Senhor

declaração de - “e eu restaurarei sua sorte A e reunirei você de todas as nações e lugares onde eu te bani” - este é o

Senhor

declaração. “Vou devolvê-lo ao lugar de onde o deportei.”

[1] Você disse: “O

Senhor

levantou profetas para nós na Babilônia! ”i Mas é isso que o

Senhor

diz a respeito do rei que está sentado no trono de Davi e a respeito de todo o povo que vive nesta cidade - isto é, a respeito de seus irmãos que não foram com você para o exílio. Isto é o que

Senhor

dos Exércitos diz: “Estou prestes a enviar contra eles a espada, a fome e a peste, e farei com que sejam como figos podres, que não são comestíveis porque são muito ruins. Eu os perseguirei com espada, fome e peste. Farei deles um horror para todos os reinos da terra - uma maldição e uma desolação, um objeto de desprezo e uma vergonha entre todas as nações para onde os bani. Farei isso porque eles não ouviram as Minhas palavras” - esta é a

Senhor

declaração de - “que Eu lhes enviei com Meus servos, os profetas, uma e outra vez.
B E você também não ouviu.” Isto é o

Senhor

declaração.

; Ouça a palavra do

Senhor

, todos vocês, exilados, enviei de Jerusalém para a Babilônia. [21] É isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz a Acabe, filho de Colaías, e a Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam mentiras em meu nome: “Estou prestes a entregá-los a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele matará eles diante de seus olhos. 22 Com base no que acontecercom eles, todos os exilados de Judá que estão na Babilônia criarão uma maldição que diz: 'Que o

Senhor

faça com você como Zedequias e Acabe, que o rei da Babilônia assou no fogo! '
23 porque cometeram um ultraje em Israel, cometendo adultério com as mulheres dos seus próximos e falaram uma mentira em Meu nome, o que eu não lhes ordenei. Eu sou Aquele que sabe e sou uma testemunha”. Isto é o

Senhor

declaração.

2 A Semaías, o neelamita, você deve dizer: 2 “Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Você C em seu próprio nome enviou cartas a todo o povo de Jerusalém, ao sacerdote Sofonias, filho de 2 'O
Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo:

Senhor

nomeou você sacerdote em lugar do sacerdote Joiada para ser o oficial principal no templo do

Senhor

, responsável por todo louco que age como profeta. Você deve confiná-lo no cepo e numa coleira de ferro. [2] Então, agora, por que vocês não repreenderam Jeremias de Anatote, que tem agido como profeta entre vocês? 2 Pois ele nos enviou uma mensagem na Babilônia, afirmando: “O exílio será longo.
Construa casas e estabeleça-se. Plante jardins e coma seus produtos.”

O sacerdote Sofonias leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.

Uma mensagem sobre Semaías

[3] Então a palavra do

Senhor

veio a Jeremias: 3[1] “Envia uma mensagem a todos os exilados, dizendo: Isto é o que o

Senhor

diz a respeito de Semaías, o neelamita. Porque Semaías profetizou para você, embora eu não o tenha enviado, e fez você confiar em uma mentira, 32 é isso que o

Senhor

diz: Estou prestes a punir Semaías, o neelamita, e seus descendentes.
Não haverá sequer um dos seus descendentes vivendo entre este povo, e ninguém jamais verá o bem que Eu trarei ao Meu povo” - este é o

Senhor

declaração de - “porque ele pregou rebelião contra o

Senhor

Jeremias

Restauração do Cativeiro

30

fEsta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

. [2] É isso que

Senhor

, o Deus de Israel, diz: “Escreva num rolo todas as palavras que tenho falei com você, [3] pois os dias certamente estão chegando” - este é o

Senhor

declaração de - “quando restaurarei a sorte do Meu povo Israel e Judá” - o

Senhor

declaração. “Eu os restaurarei à terra que dei aos seus antepassados e eles a possuirão”.

Estas são as palavras que

Senhor

falou com Israel e Judá. Sim, é isso que

Senhor

diz:

Ouvimos um grito de terror,

de pavor - não há paz.

Pergunte e veja

se um homem pode dar à luz.

Por que então eu vejo todo homem

com as mãos na barriga como uma mulher em trabalho de parto

e todos os rostos ficaram pálidos?

Quão horrível será esse dia!

Não haverá ninguém igual!

Será um tempo de angústia para Jacó,

mas ele será libertado disso.

“Naquele dia” — esta é a declaração do

Senhor

de «Hóstias — “Quebrarei o jugo de seu pescoço e arrancarei suas correntes para que estranhos nunca mais o escravizem. Eles servirãoo

Senhor

seu Deus, e eu levantarei para eles Davi, seu rei”.

[1] Quanto a você, meu servo Jacó,

Não tenha medo -

Isto é o

Senhor

declaração de -

e não tenha medo, Israel,

pois sem falta eu te salvarei de longe,

seus descendentes, da terra do seu cativeiro!

Jacob retornará e terá calma e tranquilidade

sem ninguém para assustá-lo.

[11] Pois estarei com você —

Isto é o

Senhor

declaração de -

para te salvar!

Trarei destruição sobre todas as nações

onde eu te espalhei;

entretanto, não trarei destruição sobre você.

Eu vou discipliná-lo com justiça,

e de forma alguma te deixarei impune.

Curando as feridas de Sião

12 Pois é isso que

Senhor

diz:

Sua lesão é incurável;

sua ferida mais grave.

13 Ninguém cuida das suas feridas.

Não há cura para você.

i Todos os seus amantes se esqueceram de você;

eles não procuram mais por você,

pois eu te golpeei como um inimigo faria,

com a disciplina de alguém cruel,

por causa da sua enorme «culpa

e seus inúmeros pecados.

Por que você chora por causa de sua lesão?

Sua dor não tem cura!

Eu fiz essas coisas com você

por causa de sua enorme culpa

e seus inúmeros pecados.

Contudo, todos os que te devoraram serão devorados,

e todos os seus adversários - todos eles -

irá para o exílio.

Aqueles que saqueiam você serão saqueados,

e todos os que atacarem você serão atacados.

[1] Mas eu vou te trazer saúde

e curará suas feridas —

Isto é o

Senhor

declaração de -

pois eles te chamam de Pária,

•Sião com quem ninguém se importa.

Restauração da Terra

[1] É isso que

Senhor

diz:

Certamente restaurarei a sorte B das tendas de Jacó e mostrar compaixão em suas

habitações.

Cada cidade será reconstruída sobre o seu outeiro; cada cidadela estará em seu devido lugar.

A ação de graças sairá deles,

um som de celebração.

Multiplicá-los-ei, e não diminuirão;

Eu os honrarei e eles não serão insignificantes.

[2] Seus filhos serão como antigamente;

sua congregação será estabelecida na Minha presença.

Castigarei todos os seus opressores.

21 O líder de Jacó será um deles;

seu governante sairá dele.

Eu o convidarei para Mim, e ele se aproximará de Mim,

pois quem de outra forma arriscaria a vida para se aproximar de Mim?

Isto é o

Senhor

declaração.

22 Vocês serão meu povo,

e eu serei o seu Deus.

A Ira de Deus

23 Olha, uma tempestade vinda do

Senhor

A ira se apagou,

uma tempestade agitada.

Ele girará sobre as cabeças dos ímpios.

2 O

Senhor

a raiva ardente não vai voltar atrás

até que Ele tenha cumprido completamente os propósitos de Seu coração.

Com o tempo você entenderá isso.

Jeremias

O Relacionamento de Deus com Seu Povo

31

“Naquela época” - este é o

Senhor

declaração de - “Eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo”.

2 É isso que

Senhor

diz:

Eles encontraram favor no deserto -

as pessoas que sobreviveram à espada.

Quando Israel foi buscar descanso,

o

Senhor

apareceu para ele de longe.

Eu te amei com um amor eterno;

portanto, continuei a estender amor fiel a você.

Novamente eu te edificarei para que você seja reconstruído,

Virgem Israel.

Você vai pegar seus pandeiros novamente

e saia dançando alegremente.

Você plantará vinhas novamente

nas montanhas de Samaria;

os plantadores plantarão e desfrutarão dos frutos.

Pois haverá um dia em que os vigias gritarão

na região montanhosa de Efraim,

“Levanta-te, vamos para Sião,

para *Javé nosso Deus! ”

O povo de Deus trazido para casa

Pois é isso que

Senhor

diz:

Cante com alegria por Jacó;

grite pelo chefe das nações!

Proclame, elogie e diga:
u

Senhor

, salve o seu povo,

o remanescente de Israel! ”

Assista! Vou trazê-los das terras do norte.

Eu os reunirei de regiões remotas da terra —

os cegos e os coxos estarão com eles,

junto com aquelas que estão grávidas e aquelas prestes a dar à luz.

Eles retornarão aqui como uma grande assembléia!

Eles virão chorando,

mas eu os trarei de volta com consolo.

Eu os levarei a *wadis cheios de água

por um caminho suave onde não tropeçarão,

pois eu sou o Pai de Israel,

e Efraim é meu primogênito.

Nações, ouvi a palavra do

Senhor

e conte-o entre os litorais distantes!

Dize: Aquele que dispersou Israel o reunirá.

Ele cuidará dele como um pastor guarda seu rebanho,

11 para

Senhor

resgatou Jacó

e o redimiu do poder de alguém mais forte que ele.

12 Eles virão e gritarão de alegria nas alturas de Sião;

eles ficarão radiantes de alegria

por causa do

Senhor

que bondade,

por causa do cereal, do vinho novo, do azeite fresco, e por causa dos filhotes dos

rebanhos e manadas.

A vida deles será como um jardim irrigado,

e não ficarão mais fracos por causa da fome.

13 Então a jovem se alegrará com a dança, enquanto jovens e velhos se
alegram juntos. Transformarei o seu luto em alegria, dê-lhes consolo, e
trazer felicidade da dor.

i Renovarei os sacerdotes com abundância,

e o Meu povo ficará satisfeito com a Minha bondade. Isto é o

Senhor

declaração.

Lamento transformado em alegria

i Isto é o que

Senhor

diz:

Uma voz foi ouvida em Ramá, um lamento com choro amargo — Rachel chorando por seus filhos, recusando-se a ser consolada por seus filhos porque eles não existem mais.

[1] Isto é o que

Senhor

diz:

Evite que sua voz chore

e seus olhos de lágrimas,

pois a recompensa pelo seu trabalho virá —

Isto é o

Senhor

declaração de -

e seus filhos retornarão da terra do inimigo.

1 Há esperança para o seu futuro —

Isto é o

Senhor

declaração de -

e seus filhos retornarão ao seu próprio território.

i Ouvi Efraim gemer,

“Você me disciplinou e eu fui disciplinado

como um bezerro destreinado.

Restaure-me e eu retornarei,

para você,

Senhor

, são meu Deus.

i Depois que voltei, me arrependi;

Depois de ser instruído, bati na coxa de dor.

Fiquei envergonhado e humilhado

porque suportei a desgraça da minha juventude”.

2 Efraim não é um filho precioso para mim,

uma criança encantadora?

Sempre que falo contra ele,

Certamente ainda penso nele.

Portanto, Meu ser interior anseia por ele;

Eu realmente terei compaixão dele.

Isto é o

Senhor

declaração.

Arrependimento e Restauração

21 Configure marcadores de estrada para você; estabeleça sinalização!

Lembre-se da rodovia,

a maneira como você viajou.

Volta, Virgem Israel!

Volte para essas suas cidades.

22 Quanto tempo você vai virar aqui e ali, filha infiel?

Para o

Senhor

cria algo novo na terra B —

uma mulher C abrigará D um homem.

[23] Isto é o que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Quando eu restaurar a sua sorte, E eles falarão novamente esta palavra na terra de Judá e em suas cidades: 'Que o

Senhor

abençoe você, povoado justo, montanha sagrada.' 2 Nele viverão juntos Judá e todas as suas cidades — também os agricultores e os que viajam com os rebanhos — 2 pois eu farto o sedento e alimento todos os fracos.”

2 Com isso acordei e olhei em volta. Meu sono foi muito agradável para meu.

2 “Os dias estão chegando” — este é o

Senhor

declaração de - “quando semearei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente do homem e a semente dos animais. 2 Assim como cuidei deles para arrancá-los e derrubá-los, para demolir e destruir, e para causar desastres, também estarei atento para edificá-los e plantá-los”, diz o

Senhor

. [2] “Naqueles dias, nunca mais se dirá:

Os pais comeram uvas verdes,

e os dentes das crianças estão embotados.

Em vez disso, cada um morrerá pela sua própria transgressão. Qualquer um que come azedo uvas - seus próprios dentes ficarão embotados.

A Nova Aliança

[31] “Olha, os dias estão chegando” — este é o

Senhor

declaração de - “quando farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.
32 Este não será como o pacto que fiz com seus antepassados quando os tomei pela
mão para tirá-los da terra do Egito - um pacto que eles quebraram mesmo eu os tendo casado” - o

Senhor

declaração. 33 “Em vez disso, esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias” - o

Senhor

declaração. “Colocarei Meu ensinamento dentro deles e os escreverei em seus corações. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. [3] Ninguém mais ensinará seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conheça o

Senhor

,' porque todos Me conhecerão, desde o menor até o maior deles” - este é o

Senhor

declaração. “Pois perdoarei os seus erros e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.”

3 É isso que

Senhor

diz:

Aquele que dá o sol para luz do dia,

a ordem fixa da lua e das estrelas para a luz da noite,

que agita o mar e faz rugir as suas ondas -

Yahweh dos Exércitos é o Seu nome:

3 Se esta ordem fixa se afastar da Minha presença —

Isto é o

Senhor

declaração de -

então também os descendentes de Israel cessarão para ser uma nação diante de mim para sempre.

3 Isto é o que

Senhor

diz:

Se os céus acima podem ser medidos

e os fundamentos da terra abaixo explorados, Rejeitarei todos os descendentes de Israel

por tudo o que fizeram -

Isto é o

Senhor

declaração.

“Olha, os dias estão chegando” - o

Senhor

declaração de - “quando a cidade da Torre de Hananel até a Esquina
Portão será reconstruído para

Senhor

■ Uma linha de medição se estenderá mais uma vez direto até a colina de Gareb e depois vire em direção a Goah. Todo o vale - os cadáveres, as cinzas e todos os campos até o vale do Cédron, até a esquina do Portão dos Cavalos,
a leste - será sagrado para o

Senhor

■ Nunca mais será arrancado ou demolido.”

Jeremias

Compra de terras por Jeremias

32

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.
2 Naquela época, o exército do rei da Babilônia sitiava Jerusalém, e Jeremias, o profeta,
estava preso no pátio da guarda do palácio do rei de Judá. 3 Zedequias, rei de Judá, o
prendeu, dizendo: “Por que você está profetizando: 'Isso é o que o

Senhor

diz: Eis que estou prestes a entregar esta cidade ao rei da Babilônia, e ele a capturará. Zedequias, rei de Judá, não escapará dos caldeus; na verdade, ele certamente será entregue ao rei de Babilônia. Eles falarão cara a cara A e se encontrarão cara a cara. Ele levará Zedequias para a Babilônia, onde ficará até que eu o atenda' - este é o

Senhor

declaração. 'Você lutará contra os caldeus, mas não terá sucesso'? ”

Jeremias respondeu: “A palavra do

Senhor

veio até mim: Observe! Hanameel, filho de seu tio Salum, vem até você para dizer: 'Compre para você meu campo em Anatote, pois você possui o direito de resgate para comprá-lo.'

“Então meu primo Hanamel veio ao pátio da guarda como o

Senhor

disse e me instou: 'Por favor, compre meu campo em Anatote, na terra de Benjamim, pois você possui o direito de herança e resgate. Compre para você mesmo. Então eu soube que esta era a palavra do

Senhor

. Então comprei o campo em Anatote do meu primo Hanamel, e pesou-lhe o dinheiro: 17 siclos de prata. [1] Registrei-o num rolo, selei-o, chamei testemunhas e pesei a prata na balança. [11] Peguei o contrato de compra — a cópia lacrada com seus termos e condições e a cópia aberta — 1[2] e entreguei o contrato de compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Mahseias. Fiz isso na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que assinavam o contrato de compra e de todos os judeus sentados no pátio da guarda.

“Eu instruí Baruque à vista deles, [1 'Isso é o que 13]

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Pegue estes pergaminhos - este contrato de compra com a cópia selada e esta cópia aberta - e coloque-os em uma jarra de barro para que durem muito tempo. Pois é isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Casas, campos e vinhas serão novamente comprados nesta terra.'

[1] “Depois de entregar o contrato de compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao

Senhor

: Oh senhor

Deus

! Tu mesmo fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido. Nada é muito difícil para você! [1] Você demonstra amor fiel a milhares, mas coloca os pecados dos pais no colo de seus filhos depois deles, grande e poderoso Deus cujo nome é «Yahweh dos Exércitos, [1] Aquele grande em conselhos e poderoso em ações, cujos olhos estão sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, a fim de dar a cada um segundo os seus caminhos e o resultado das suas obras. [2] Você realizou sinais e maravilhas na terra do Egito e faz isso até hoje, tanto em Israel quanto entre a humanidade. Você fez um nome para si mesmo, como é o caso hoje. 2[1] Tiraste o teu povo Israel do Egito com sinais e prodígios, com mão forte e braço estendido, e com grande terror. 22 Deste-lhes esta terra que juraste dar aos seus antepassados, uma terra que mana leite e mel. 2[3] Eles entraram e a possuíram, mas não obedeceram à Tua voz nem viveram de acordo com as Tuas instruções. Eles falharam em cumprir tudo o que Tu lhes ordenaste, e por isso Tu trouxeste todo este desastre sobre eles. 2 Olha! Rampas de cerco vieram contra a cidade para capturá-la, e a cidade, como resultado da espada, da fome e da peste, foi entregue aos caldeus que lutam contra ela. O que você falou aconteceu. Olha, você pode ver! 2 Ainda assim, Senhor

Deus

, me disseram: Compre o campo com prata e chame testemunhas - até mesmo embora a cidade tenha sido entregue aos caldeus! ”

[2] Então a palavra do

Senhor

veio a Jeremias: 2 “Eis que eu sou Yahweh, o Deus de toda carne. Há alguma coisa muito difícil para Mim? 2 Portanto, é isso que o

Senhor

diz: Estou prestes a entregar esta cidade aos caldeus, ao rei da Babilônia, Nabucodonosor, e ele a capturará. 2 Os caldeus que vão lutar contra esta cidade virão, incendiarão esta cidade e a queimarão junto com as casas onde o incenso foi queimado a «Baal em seus telhados e onde «ofertas de bebidas foram derramadas a outros deuses para me provocar [3] Desde a sua juventude, os israelitas e os judeus fizeram não fizeram nada além de raiva. o que é mau aos meus olhos! Eles nada senão provocar-me à ira com a obra das suas mãos” - esta é a

Senhor

declaração de - 31 “pois esta cidade causou Minha ira e fúria desde o dia em que foi construída até agora. Portanto, removê-lo-ei da Minha presença, 32 por causa de todo o mal que os israelitas e os judeus fizeram para Me provocarem à ira - eles, seus reis, seus oficiais, seus sacerdotes e seus profetas, os homens de Judá e os residentes de Jerusalém. 33 Eles viraram as costas para Mim e não os rostos. Embora eu os tenha ensinado repetidas vezes, B, eles não ouvem e não recebem disciplina. coisas detestáveis na casa que se Eles colocaram seus chama pelo meu nome e a contaminaram. 3 Eles construíram os altos de Baal, no vale de Hinom, para fazerem seus filhos e filhas passarem pelo fogo até Moloque - algo que eu não lhes havia ordenado. Eu nunca pensei que eles cometessem esse ato detestável, fazendo com que Judá pecasse!

[3] “Agora, portanto, é isso que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz a esta cidade da qual você disse: 'Já faz 3 estou entregue ao rei da Babilônia pela espada, pela fome e pela peste': prestes a reuni-los de todas as terras onde os bani em Minha ira, fúria e grande ira, e eu os devolverei a este lugar e os farei viver em segurança .

Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus. 3 Darei a eles um só coração e um só caminho para que, para o bem deles e de seus descendentes depois deles, eles me temam sempre.

“Farei com eles uma aliança eterna: nunca deixarei de fazer o bem a eles e porei medo de Mim em seus corações para que nunca mais se afastem de Mim. [1] Terei prazer neles para fazer o que é bom para eles, e de todo o coração e mente os plantarei fielmente nesta terra.

“Pois é isso que o

Senhor

diz: Assim como eu trouxe todo esse grande desastre sobre essas pessoas, também estou prestes a trazer sobre elas todo o bem que lhes prometo. 3 Campos serão comprados nesta terra sobre a qual vocês dizem: 'É uma desolação sem homens nem animais; foi entregue aos caldeus! ' Os campos serão comprados com prata, a transação escrita em um pergaminho e selada, e testemunhas serão convocadas na terra de Benjamim, nas áreas ao redor de Jerusalém e nas cidades de
Judá - as cidades da região montanhosa,

as cidades do sopé da Judéia e as cidades do Neguebe, porque lhes restaurarei a sorte. D

Isto é o

Senhor

declaração.

Jeremias

Restauração de Israel

33

Enquanto ele ainda estava confinado no pátio da guarda, a palavra do

Senhor

veio a Jeremias pela segunda vez: 2 “O

Senhor

quem fez a terra, o

Senhor

quem a forma para estabelecê-la, *Javé é o Seu nome, diz isto: 3 Clama a Mim e eu te
responderei e te direi coisas grandes e incompreensíveis que você não sabe. Pois é isso
que

Senhor

, o Deus de Israel, diz a respeito das casas desta cidade e dos palácios
dos reis de Judá, os demolidos para se defenderem das rampas de cerco e da espada: O
povo que vem lutar contra os caldeus encherá as casas com os cadáveres dos seus próprios
homens, que Eu feri na Minha ira e furor. Escondi o meu rosto desta cidade por causa de
toda a sua maldade. No entanto, certamente trarei saúde e cura para ele e realmente os
curarei. Vou deixá-los experimentar a abundância A de paz e verdade. Restaurarei a sorte B
de Judá e de Israel e os reconstruirei como em

Antigamente. Eu os purificarei de todas as injustiças que cometeram contra Mim e perdoarei todas as injustiças que cometeram contra Mim, rebelando-se contra Mim. Esta cidade levará em Meu nome um nome de alegria, louvor e glória diante de todas as nações da terra, que ouvirão todo o bem que farei por elas. Eles tremerão de admiração por causa de todo o bem e de toda a paz que lhes trarei.

[1] "Isso é o que

Senhor

diz: Neste lugar, que dizes ser uma ruína, sem homens nem animais - isto é, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém que são uma desolação sem homens, sem habitantes e sem animais - ouvir-se-á novamente [11] um som de gozo e alegria, a voz do noivo e da noiva, e a voz dos que dizem:

Elogie o

Senhor

dos hospedeiros,

para o

Senhor

é bom;

Seu amor fiel dura para sempre

ao trazerem ofertas de agradecimento ao templo do

Senhor

. Pois restaurarei a sorte da terra como nos tempos anteriores, diz o

Senhor

12 “É isso que

Senhor

dos Exércitos diz: Neste lugar desolado - sem homens nem animais - e em todas as suas
cidades haverá mais uma vez uma pastagem onde os pastores poderão descansar os
rebanhos. 13 Os rebanhos passarão novamente pelas mãos de quem os conta nas cidades
da região montanhosa, nas cidades do sopé da Judéia, nas cidades do Neguebe, na terra
de Benjamim, nas cidades ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, diz o

Senhor

A Aliança de Deus com Davi

“Olha, os dias estão chegando” -

Isto é o

Senhor

declaração de -

“quando cumprirei as boas promessas que eu tenha falado sobre a casa de Israel

e a casa de Judá.

[1] Naqueles dias e naquela época

Eu farei um Renovo Justo

brotar para Davi,

e Ele administrará a justiça

e justiça na terra.

Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará seguramente, e é assim que ela será chamada: Senhor Justiça Nossa.

i Pois é isso que

Senhor

diz: Davi nunca deixará de ter um homem sentado no trono da casa de Israel. [1] Os sacerdotes levíticos nunca deixarão de ter um homem sempre diante de Mim para oferecer holocaustos, queimar ofertas de cereais e fazer sacrifícios.

[1] A palavra do

Senhor

veio a Jeremias: [2] “Isto é o que o

Senhor

diz: Se você puder quebrar a Minha aliança com o dia e a Minha aliança com a noite, de modo que o dia e a noite deixem de vir no seu tempo normal, 2[1] então também a Minha aliança com o Meu servo Davi poderá ser quebrada para que ele não tenha um filho reinando no seu trono, e os sacerdotes levitas não serão meus ministros. 22 As hostes do céu não podem ser contadas; a areia do mar não pode ser medida. Assim também farei inumeráveis os descendentes do meu servo Davi e dos levitas que me servem.

2[3] A palavra do

Senhor

veio a Jeremias: 2 “Você não percebeu o que essas pessoas disseram?
Eles dizem: 'O

Senhor

rejeitou as duas famílias que Ele havia escolhido.' Meu povo é tratado com desprezo e não é mais considerado uma nação entre eles. [2] Isto é o que

Senhor

diz: Se eu não guardar a Minha aliança com o dia e com a noite e deixar de estabelecer a ordem fixa do céu e da terra, 2 então eu também poderei rejeitar a semente de Jacó e do Meu servo Davi - não tirando de seus descendentes governantes sobre os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó. Em vez disso, restaurarei a sorte deles e terei compaixão deles.”

Jeremias

A Palavra de Jeremias ao Rei Zedequias

34

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, todo o seu exército, todos os reinos terrestres sob seu controle e todas as outras nações estavam lutando contra Jerusalém e todas as cidades vizinhas: 2 “Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz: Vai, fala com Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe:
Isto é o que

Senhor

diz: Estou prestes a entregar esta cidade ao rei da Babilônia, e ele a incendiará. 3 Quanto a
você, você não escapará de suas mãos, mas certamente será capturado e entregue a ele.
Você encontrará o rei da Babilônia olho no olho e falará face a face; A você irá para a
Babilônia.

“Ainda ouça o

Senhor

palavra de Zedequias, rei de Judá. Isto é o que

Senhor

diz a seu respeito: Não morrerás à espada; pacificamente. Haverá você vai morrer
uma cerimônia de queima para vocês, assim como as cerimônias de queima para seus pais, os antigos reis que os precederam. 'Nosso rei está morto! ' B será o lamento para você, pois eu falei esta palavra.” Isto é o

Senhor

declaração.

Então Jeremias, o profeta, relatou todas essas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém enquanto o exército do rei da Babilônia atacava Jerusalém e todas as cidades restantes de Judá - contra Laquis e Azeca, pois eram os únicos que restavam das cidades fortificadas de Judá.

O povo e seus escravos

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

depois que o rei Zedequias fez uma aliança com todo o povo que estava em Jerusalém
para proclamar liberdade a eles, e às escravas então cada homem libertaria seu macho hebreias e ninguém escravizaria seu irmão judeu. [1] Todos os funcionários e pessoas que

fizeram convênio para libertar seus escravos e escravas - para não escravizá-los mais - obedeceram e

os libertou. [11] Depois disso, porém, eles mudaram de ideia e recuperaram seus escravos e escravas que haviam libertado e os forçaram a se tornarem escravos novamente.

1[2] Então a palavra do

Senhor

veio a Jeremias do

Senhor

: 1[3] “Isso é o que

Senhor

, o Deus de Israel, diz: Fiz uma aliança com vossos antepassados quando os tirei da terra do Egito, do lugar da escravidão, dizendo: Ao final de sete anos, cada um de vocês deverá libertar seu irmão hebreu que se vendeu C para você. Ele poderá servir você por seis anos, mas então você deverá mandá-lo embora gratuitamente. Mas seus antepassados não Me obedeceram nem prestaram atenção. Hoje vocês se [arrependeram] e fizeram o que Me agradou, cada um de vocês proclamando liberdade ao seu próximo. Vocês fizeram uma aliança diante de Mim em Mas vocês nome. profanou Meu nome. Cada mudaram de idéia e o templo chamado pelo Meu um recuperou seus escravos e escravas que haviam sido libertados para irem aonde quisessem, e vocês novamente os subjugaram para serem seus escravos.

“Portanto, é isso que

Senhor

diz: Não me obedecestes, proclamando a liberdade, cada um para o seu irmão e para o seu próximo. Eu, por este meio, proclamo a liberdade para você" - esta é a

Senhor

declaração de - "à espada, à peste e à fome! Farei de você um horror para todos os reinos da terra. [1] Quanto àqueles que desobedeceram à Minha aliança, não guardando os termos da aliança que fizeram diante de Mim, eu os tratarei como o bezerro que eles cortaram em dois para passar entre os seus pedaços. [1] Os príncipes de Judá e de Jerusalém, os oficiais da corte, os sacerdotes e todo o povo da terra que passou entre os pedaços do bezerro [2] serão entregues aos seus inimigos, aos que querem tirar-lhes a vida. Seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais selvagens da terra. 2[1] Entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus oficiais aos seus inimigos, aos que querem tirar-lhes a vida, ao exército do rei da Babilônia que está em retirada. 22 Estou prestes a dar o comando" — este é o

Senhor

declaração de - "e eu os trarei de volta para esta cidade. Eles vão lutar contra isso, capturá-lo e incendiá-lo. Farei das cidades de Judá uma desolação, sem moradores."

Jeremias

O Exemplo dos Recabitas

35

Esta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: 2 “Vá à casa dos recabitas, fale com eles e leve-os a uma das câmaras do templo do

Senhor

oferecer-lhes um gole de vinho.”

3 Então tomei Jaazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e seus irmãos e os os seus filhos - toda a casa dos recabitas - para o templo do trouxe com todos

Senhor

a uma câmara ocupada pelos filhos de Hanã, filho de Igdalias, homem de Deus, que tinha uma câmara perto da câmara dos oficiais, que ficava acima do Coloquei jarros Maaséias, filho de Salum, o porteiro. vinho e alguns copos cheios com a câmara de diante dos filhos da casa dos recabitas e disse-lhes: “Bebei vinho! ”

Mas eles responderam: “Não bebemos vinho, pois Jonadabe, filho de nosso antepassado Recabe, ordenou: 'Você e seus filhos nunca devem beber vinho. Você não deve construir uma casa, nem semear, nem plantar uma vinha. Essas coisas não são para você. Em vez disso, você deve viver em tendas durante toda a sua vida, para que possa viver por muito tempo no solo onde permanece como residente temporário.' Obedecemos à voz de Jonadabe, filho do nosso antepassado Recabe, em tudo o que ele nos ordenou. Portanto, não bebemos vinho durante toda a nossa vida - nós, nossas esposas, nossos filhos e nossas filhas. Também não construímos casas para morar e não temos vinha, campo ou sementes. [1]
Mas nós vivemos em tendas e obedecemos e fizemos como nosso antepassado Jonadabe nos ordenou. No entanto, quando
Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou para a terra, dissemos: Vinde, vamos a Jerusalém para fugir dos exércitos caldeus e sírios.
Portanto, temos vivido em Jerusalém.”

1[2] Então a palavra do

Senhor

veio a Jeremias: 1[3] “Isso é o que o

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Ide, dizei aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Vocês não aceitarão a disciplina ouvindo Minhas palavras? " - Isto é o

Senhor

declaração. “As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, foram cumpridas. Ele ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, e eles não beberam até hoje porque obedeceram à ordem de seus ancestrais. Mas eu falei com você uma e outra vez, A, e você não me obedeceu!

[1] Repetidas vezes eu enviei a vocês todos os Meus servos, os profetas, proclamando: Convertam-se, cada um, do seu mau caminho de vida e corrijam suas ações. Pare de seguir outros deuses para servi-los. Viva na terra que dei a você e a seus antepassados. Mas você não prestou atenção nem me obedeceu. Sim, os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, cumpriram a ordem que seu antepassado lhes deu, mas este povo não me obedeceu. [1] Portanto, é isso que o

Senhor

, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Certamente trarei a Judá e a todos os moradores de Jerusalém pronunciei todo o desastre contra eles, porque lhes falei, mas eles não obedeceram, e eu os chamei, mas eles não responderam.

[1] Jeremias disse à casa dos recabitas: "Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Porque você obedeceu à ordem de seu antepassado Jonadabe e guardou todos os seus mandamentos e fez tudo o que ele lhe ordenou, [1] é isso que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Jonadabe, filho de Recabe, nunca deixará de ter um homem para sempre estar diante de Mim.' "

Jeremias

Jeremias dita um pergaminho

36

No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias, desde o

Senhor

: [2] “Pegue um rolo e escreva nele todas as palavras que lhe falei sobre Israel, Judá e todas as nações, desde o momento em que falei com você pela primeira vez durante o reinado de Josias até hoje. [3] Talvez, quando a casa de Judá souber de todo o desastre que planejo trazer sobre eles, cada um deles se desviará do seu mau caminho. Então perdoarei as suas transgressões e os seus pecados”.

Então Jeremias convocou Baruque, filho de Nerias. Por ordem de Jeremias, A Baruque escreveu num pergaminho todas as palavras que o

Senhor

havia falado com Jeremias. Então Jeremias ordenou a Baruque: “Estou restringido; Não posso entrar no templo do

Senhor

, então você deve ir e ler o pergaminho - que você escreveu no meu ditado B - as palavras do

Senhor

aos ouvidos do povo no templo do

Senhor

em um dia de jejum. Você também deve lê-los aos ouvidos de todos os judeus que estão vindo de suas cidades. Talvez a petição deles chegue antes do

Senhor

, e cada um se desviará do seu mau caminho, por causa da ira e da fúria que o

Senhor

pronunciou-se contra este povo são grandes.” Então Baruque, filho de Nerias, fez tudo o que Jeremias, o profeta, lhe havia ordenado. No

Senhor

templo ele leu o

Senhor

palavras do pergaminho.

Baruch lê o pergaminho

No quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, todo o povo de Jerusalém e todos os que vinham das cidades de Judá para Jerusalém proclamaram um jejum diante do

Senhor

. [1] Então no

Senhor

templo de, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, na abertura da Porta Nova do

Senhor

No templo de Jesus, aos ouvidos de todo o povo, Baruque leu as palavras de Jeremias no livro.

11 Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do

Senhor

do pergaminho, ele desceu até a câmara do escriba no palácio do rei. Todos os oficiais estavam sentados ali: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros oficiais. 1[3] Micaías relatou-lhes todas as palavras que tinha ouvido quando Baruque leu o rolo no Então todos os oficiais enviaram uma mensagem a Baruque, ouvindo o povo.

Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, dizendo: “Traga o rolo que você leu aos ouvidos do povo, e venha”. Então Baruque, filho de Nerias, pegou o livro e foi até eles. [1]
Eles lhe disseram: “Sente-se e teia-o diante de nós”. Então Baruch leu isso na audiência deles.

1 Depois de ouvirem todas essas palavras, viraram-se uns para os outros com medo e disseram a Baruque: “Certamente devemos contar todas essas coisas ao rei”. 1 Então eles perguntaram a Baruque: “Diga-nos - como você escreveu todas essas palavras?
Sob seu ditado? ”C

[1] Baruque lhes disse: “Por ordem dele. D Ele recitou todas essas palavras para mim enquanto eu escrevia com tinta no pergaminho.”

Jeoiaquim queima o pergaminho

i Os oficiais disseram a Baruque: “Você e Jeremias devem se esconder e não contar a ninguém onde estão”. [2] Então eles foram até o rei no pátio, tendo depositado o pergaminho na câmara de Elisama, o escriba, e relataram tudo aos ouvidos do rei.
21 O rei enviou Jeudi para buscar o rolo, e ele o tirou da câmara do escriba Elisama. Jeudi leu-o então aos ouvidos do rei e de todos os oficiais que estavam ao lado do rei. 22 Como era o nono mês, o rei estava sentado em seus aposentos de inverno com um fogo aceso à sua frente. 2[3] Assim que Jeudi lia três ou quatro colunas, Jeoiaquim cortava o rolo E com uma faca de escriba e jogava as colunas no fogo ardente até que todo o rolo fosse consumido pelo fogo do braseiro. 2 Ao ouvirem todas essas palavras, o rei e todos os seus servos não ficaram apavorados nem rasgaram suas 2 Embora Elnatã, Delaías e Gemarias tivessem insistido nas vestes. re Não queimasse o pergaminho, ele não os ouviria. [2] Então o rei ordenou a Jerameel, filho do rei, a Seraías, escriba, e filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o Jeremias, o profeta, mas o

Senhor

os havia escondido.

Jeremias dita outro pergaminho

[2] Depois que o rei queimou o pergaminho com as palavras que Baruque havia escrito em Ditado de Jeremias, a palavra do

Senhor

veio a Jeremias: 2 “Pegue outro rolo e escreva novamente nele as mesmas palavras que estavam no rolo original que Jeoiaquim, rei de Judá, queimou. 2 Você deve proclamar a respeito de Jeoiaquim, rei de Judá: Isto é o que o

Senhor

diz: Você queimou o livro, dizendo: 'Por que você escreveu nele: O rei da Babilônia certamente virá e destruirá esta terra e fará com que fique sem homens nem animais?' [3] Portanto, é isso que o

Senhor

diz a respeito de Jeoiaquim, rei de Judá: Ele não terá ninguém para se sentar no trono de Davi, e seu cadáver será jogado fora para ficar exposto ao calor do dia e à geada da noite. 3i Castigarei ele, seus descendentes e seus oficiais pelas suas transgressões. Trarei sobre eles, sobre os moradores de Jerusalém e sobre os homens de Judá, toda a calamidade sobre a qual os avisei, mas eles não ouviram”.

32 Então Jeremias pegou outro rolo e o entregou ao escriba Baruque, filho de Nerias, e ele escreveu nele, conforme ditado de Jeremias, G todas as palavras do rolo que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado no fogo. E muitas outras palavras como essas foram adicionadas.

Jeremias

Os Últimos Dias de Jerusalém

37

Zedequias, filho de Josias, reinou na terra de Judá, em lugar de Joaquim, filho de Jeoiaquim, pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, o constituiu rei. 2 Ele, seus oficiais e o povo da terra não obedeceram às palavras do

Senhor

que Ele falou através de Jeremias, o profeta.

3 Contudo, o rei Zedequias enviou Jeucal, filho de Selemias, e
Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, a Jeremias, o profeta, rogando:
“Por favor, ore para o

Senhor

nosso Deus por nós! ” Jeremias estava realizando suas tarefas diárias A entre o povo, pois ainda não o haviam colocado na prisão. O exército do Faraó havia deixado o Egito e, quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram o relato, retiraram-se de Jerusalém.

A palavra do

Senhor

veio ao profeta Jeremias: “Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel diz: Isto é o que dirás ao rei de Judá, que te envia para me consultar: Observa: O exército do Faraó, que saiu para ajudar-te, voltará para a sua terra, o Egito. Os caldeus retornarão então e lutarão contra esta cidade. Eles irão capturá-lo e incendiá-lo. Isto é o que

Senhor

diz: Não se enganem dizendo: 'Os caldeus nos deixarão para sempre', pois eles não irão embora. [1] Na verdade, se você derrotasse todo o exército caldeu que está lutando com você, e entre eles restassem apenas os homens B gravemente feridos, cada um em sua tenda, eles se levantariam e incendiariam esta cidade.

A prisão de Jeremias

11 Quando o exército caldeu se retirou de Jerusalém por causa do Faraó 1[2] para Jeremias começou a deixar Jerusalém para ir para a terra de Benjamim fazer exército, reivindicar ali sua parte entre o povo. 1[3] Mas quando ele estava na porta de Benjamim, estava ali um oficial da guarda, cujo nome era Irias, filho de Selemias, filho de Hananias, e prendeu Jeremias, o profeta, dizendo: “Você está desertando para os caldeus”.

[1] “Isso é mentira”, respondeu Jeremias. “Não vou desertar para os caldeus! ” Irijah não quis ouvi-lo, mas prendeu Jeremias e o levou aos oficiais. [1] Os oficiais ficaram irados com Jeremias e espancaram-no e o colocaram na prisão na casa de Jônatas, o escriba, pois havia sido transformada em [1] Jeremias fo Então para uma cela na masmorra e ficou lá na prisão. muitos dias.

Jeremias convocado por Zedequias

Mais tarde, o Rei Zedequias mandou chamá-lo e o recebeu, e em sua casa perguntou-lhe em particular: “Há uma palavra do

Senhor

“Existe”, respondeu Jeremias, e continuou: “Você será entregue [1] Então Babilônia”. Jeremias disse ao rei Zedequias, ao rei da
“Como pequei contra você, contra seus servos ou contra essas pessoas, para que você me colocasse na prisão? [1] Onde estão os seus profetas que profetizaram para vocês, afirmando: 'O rei da Babilônia não virá contra você e esta terra'? [2] Então agora, por favor, ouça, meu senhor, o rei. Que minha petição chegue até você. Não me mande de volta para a casa de Jônatas, o escriba, ou morrerei lá”.

2[1] Então o rei Zedequias deu ordens, e Jeremias foi colocado no pátio da guarda. Ele recebia um pão todos os dias da rua do padeiro

até que todo o pão tenha desaparecido da cidade. Então Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Jeremias

Jeremias é jogado em uma cisterna

38

Ora, Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias dizia a todo o povo: [2] “Isto é o que o

Senhor

diz: ‘Quem permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste, mas quem se render aos caldeus viverá. Ele manterá sua vida como se fosse um despojo de guerra e viverá.' [3] Isto é o que

Senhor

diz: 'Esta cidade certamente será entregue ao exército do rei da Babilônia, e ele a capturará.' ”

Os oficiais então disseram ao rei: “Este homem deveria morrer, porque está enfraquecendo o moral dos guerreiros que permanecem nesta cidade e de todo o povo ao falar com eles desta forma. Este homem não está buscando o bem- estar deste povo, mas o desastre.”

O rei Zedequias disse: “Aqui está ele; ele está em suas mãos já que o re Não pode fazer qualquer coisa contra você.” Então eles pegaram Jeremias e o jogaram no cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no pátio da guarda, baixando Jeremias com cordas. Não havia água na cisterna, só lama, e Jeremias afundou na lama.

Mas Ebede-Meleque, um funcionário da corte cusita empregado no palácio do rei, ouvi que Jeremias havia sido colocado na cisterna. Enquanto o rei estava sentado porta de Benjamim, Ebede-Meleque saiu do palácio do rei e falou ao rei: feito “Meu senhor, o rei, estes homens foram maus em tudo o que fizeram ao profeta Jeremias. Eles o jogaram na cisterna onde ele morrerá de fome, porque não há mais pão na cidade”.

[1] Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope: “Tire daqui 30 homens sob sua autoridade e tire Jeremias, o profeta, da cisterna antes que ele morra.”

11 Então Ebede-Meleque colocou os homens sob sua autoridade e foi até a casa do rei palácio para um lugar abaixo do armazém. A De lá ele pegou trapos velhos e roupas gastas e as baixou por cordas até Jeremias na cisterna.
12 Ebede-Meleque, o etíope, clamou a Jeremias: “Coloca estes trapos velhos e roupas entre as axilas e as cordas.” Jeremias fez isso, 1[3] e eles
puxou-o com as cordas e tirou-o da cisterna, mas ele continuou a ficar no pátio da guarda.

O encontro final de Zedequias com Jeremias

O rei Zedequias mandou chamar Jeremias, o profeta, e o recebeu no terceiro entrada do

Senhor

templo. O rei disse a Jeremias: “Vou te perguntar uma coisa; não esconda nada de mim.”

[1] Jeremias respondeu a Zedequias: “Se eu te contar, você vai me matar, não é? Além disso, se eu lhe der um conselho, você não me ouvirá de qualquer maneira.”

O rei Zedequias jurou a Jeremias em particular: “Como o

Senhor

vidas, que nos deu esta vida, não vou matá-lo nem entregá-lo a esses homens que querem tirar sua vida”.

[1] Jeremias disse então a Zedequias: “Isto é o que o

Senhor

, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Se de fato vocês se renderem ao oficiais do rei da Babilônia, vocês viverão, esta cidade não será incendiada e você e sua família sobreviverão. [1] Mas se você não se render aos oficiais do rei da Babilônia, esta cidade será entregue aos caldeus. Eles vão incendiá-la e você mesmo não escapará deles.' ”

[1] Mas o rei Zedequias disse a Jeremias: “Estou preocupado com os judeus que desertaram para os caldeus. Talvez me entreguem aos judeus para abusarem de mim.”

“Eles não vão entregar você”, respondeu Jeremias. “Obedeça à voz do

Senhor

no que estou lhe dizendo, para que tudo lhe corra bem e você possa viver. Mas se você se recusar a se render, este é o veredicto B de que o

Senhor

me mostrou: [22] Todas as mulheres C que permanecerem no palácio do rei de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia e dirão:

Seus amigos de confiança D enganaram você e superei você.

Seus pés afundaram na lama,

e eles abandonaram você.

2[3] Todas as suas mulheres e filhos serão levados aos caldeus. Você mesmo não escapará deles, pois será capturado pelo rei de

Babilônia e esta cidade serão incendiadas.' ”

[2] Então Zedequias advertiu Jeremias: “Não deixe ninguém saber dessas coisas ou você morrerá. 2 Se os oficiais ouvirem que falei com você e vierem perguntar- lhe: 'Diga-nos o que você disse ao rei; não esconda nada de nós e não mataremos você. Além disso, o que o rei disse a você? ' 2 então você lhes dirá: 'Eu estava apresentando ao rei minha petição para que ele não me levasse de volta à casa de Jônatas para morrer lá.' ” 2 Quando todos os oficiais foram até Jeremias e o interrogaram, ele lhes relatou as palavras exatas que o rei havia ordenado, e eles pararam de falar com ele porque nada foi ouvido. 2 Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi capturada, e ele estava lá quando isso aconteceu. F

Jeremias

A Queda de Jerusalém para a Babilônia

39

No ano nono de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, o rei Nabucodonosor da Babilônia
avançou contra Jerusalém com toda a sua exército e sitiou-o. [2] No quarto mês do décimo
primeiro mês de Zedequias ano, no nono dia do mês, a cidade foi arrombada. [3]Todos os
Os oficiais do rei da Babilônia entraram e sentaram-se na porta do meio: Nergal-sharezer,
Samgar, Nebusarsechim, o Rab-saris, Nergal-sharezer, o Rab-mag, e todos os demais
oficiais do rei da Babilônia.

Quando ele os viu, Zedequias, rei de Judá, e todos os soldados fugiram. Eles deixou a cidade à noite pelo jardim do rei, passando pelo portão entre as duas paredes. Eles partiram pelo caminho para a Arabá. No entanto, o O exército caldeu os perseguiu e alcançou Zedequias nas planícies A de Jericó, prendeu-o e levou-o a Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate. O rei proferiu a sentença contra ele ali.

Em Ribla, o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seu olhos, e também matou todos os nobres de Judá. Então ele cegou Zedequias e o prendeu em correntes de bronze para levá-lo à Babilônia. O Em seguida, os caldeus incendiaram o palácio do rei e as casas do povo e derrubou os muros de Jerusalém. Nebuzaradã, o comandante do

guardas, deportaram o resto do povo para a Babilônia - aqueles que permaneceram na cidade e aqueles desertores que desertaram para ele junto com o resto do povo que permaneceu. [1] No entanto, Nebuzaradã, o comandante dos guardas, deixou na terra de Judá alguns pobres que não possuíam nada, e naquela época lhes deu vinhas e campos.

Jeremias libertado por Nabucodonosor

” Falando por meio de Nebuzaradã, capitão da guarda, o rei Nabucodonosor da Babilônia deu ordens a respeito de Jeremias, dizendo: 1[2] “Leve-o, cuide dele e não deixe que nenhum mal lhe aconteça; faça por ele tudo o que ele disser. 1[3] Nebuzaradã, capitão da guarda, Nebuchazban, o Rab-saris, Nergal-Shazer, o Rab-mag, e todos os capitães do rei da Babilônia mandaram trazer Jeremias do pátio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Shaphan, para levá-lo para casa.

Então ele se estabeleceu entre seu próprio povo.

i Agora a palavra do

Senhor

veio a Jeremias quando ele estava confinado no pátio da guarda: “Vá dizer a Ebede- Meleque, o «Cushita: Isto é o que o

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Estou prestes a cumprir Minhas palavras para o mal e não para o bem contra esta cidade. Eles acontecerão diante de seus olhos naquele dia. Mas eu te resgatarei naquele dia” — este é o

Senhor

declaração de - “e você não será entregue aos homens que você teme. Na verdade,
certamente te livrarei, para que não caias pela espada.
Porque você confiou em Mim, você manterá sua vida como se fosse um despojo de guerra”.
Isto é o

Senhor

declaração.

Jeremias

Jeremias permanece em Judá

40

fEsta é a palavra que veio a Jeremias desde o

Senhor

depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o libertou em Ramá. Quando o encontrou, ele foi acorrentado com todos os exilados de Jerusalém e de Judá que estavam sendo exilados na Babilônia. [2] O capitão da guarda pegou Jeremias e disse-lhe: “O

Senhor

vosso Deus decretou este desastre sobre este lugar, [3] e o

Senhor

cumpriu. Ele fez exatamente o que decretou. Porque vocês pecaram contra o

Senhor

e não lhe obedeceu, isso aconteceu. Agora preste atenção:
Hoje estou libertando você das correntes que estavam em suas mãos. Se lhe agrada vir comigo para a Babilônia, venha, e eu cuidarei de você.
Mas se lhe parece errado vir comigo para a Babilônia, não vá mais longe. Uma olhada - todo o terreno está à sua frente. Onde quer que pareça bom e certo para você ir, vá para lá.” Quando Jeremias ainda não tinha se virado para ir,

Nebuzaradã lhe disse: “Volte para Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia designou sobre as cidades de Judá, e fique com ele no meio do povo ou vá para onde quiser”. Então o capitão da guarda deu-lhe uma ração e um presente e o soltou. Jeremias fo Então a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e ficou com ele no meio do povo que permaneceu na terra.

Gedalias aconselha paz

Quando todos os comandantes dos exércitos no campo — eles e seus homens — ouviram que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, sobre a terra e que ele o havia encarregado dos homens, mulheres e crianças do os mais pobres da terra, que não haviam sido deportados para a Babilônia, Ismael, filho de Netanias, Joanã e eles foram até Gedalias em Mispá. Os comandantes incluídos Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanhumeth, os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita, eles e seus homens.

Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, fez um juramento a eles e aos seus homens, assegurando-lhes: “Não tenham medo de servir os caldeus. Viva na terra e sirva ao rei da Babilônia, e tudo irá bem para você. [1] Quanto a mim, vou morar em Mizpá para representar vocês diante dos caldeus que vierem até nós. Quanto a você, colha vinho, frutas de verão e azeite, coloque-os em seus potes de armazenamento e viva nas cidades que você capturou”.
11

11 Quando todos os judeus em Moabe e entre os amonitas e em Edom e em todas as outras terras também ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um

remanescente em Judá e nomeou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, sobre eles, [12] todos eles retornaram de todos os lugares para onde haviam sido banidos e vieram para a terra de Judá, para Gedalias em Mispá, e colheram uma grande quantidade de vinho e frutas de verão.

13 Enquanto isso, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos no campo foram até Gedalias em Mispá e o avisaram: “Você não percebe que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para matá-lo? ? ” Mas Gedalias, filho de Aicam, não quis acreditar neles. Então Joanã, filho de Careá, sugeriu a Gedalias em particular em Mispá: “Deixe-me ir matar Ismael, filho de Netanias. Ninguém saberá disso. Por que ele deveria matar você e espalhar todo o Judá que se reuniu com você, para que o restante de Judá perecesse? ”

i Mas Gedalias, filho de Aicão, respondeu a Joanã, filho de Careá: “Não faça isso! O que você está dizendo sobre Ismael é mentira.”

Jeremias

Gedalias assassinado por Ismael

41

No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real e um dos principais oficiais do rei, veio com 10 homens a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Eles comeram juntos lá em Mispá, [2] mas então Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele se levantaram e feriram à espada Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã; ele matou aquele que o rei da Babilônia havia designado para a terra. [3] Ismael também derrotou todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá, bem como os soldados caldeus que estavam lá.

No segundo dia depois de ele ter matado Gedalias, quando ninguém ainda sabia, 80 homens vieram de Siquém, Siló e Samaria, que haviam raspado a barba, rasgado as vestes e se cortado, e que carregavam grãos e ofertas de incenso para levar ao templo do

Senhor

■ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá ao encontro deles, chorando como Ele veio. Ao encontrá-los, ele disse: “Venham até Gedalias, filho de Aicão! ” Mas quando eles chegaram à cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele os massacraram e os jogaram em uma cisterna.

No entanto, havia 10 homens entre eles que disseram a Ismael: “Não nos mate, pois temos tesouros escondidos no campo: trigo, cevada, azeite e mel!
”Então ele parou e não os matou junto com seus companheiros. Ora, a cisterna onde Ismael jogou todos os cadáveres dos homens que ele matou era uma grande cisterna que o rei Asa havia feito no encontro com Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-o de mortos.

Então Ismael levou cativo todo o restante do povo de Mispá, incluindo as filhas do rei - todos aqueles que permaneceram em Mispá, sobre os quais Nebuzaradã, capitão da guarda, havia nomeado Gedalias, filho de Aicam. Ismael, filho de Netanias, levou-os cativos e partiu para o lado dos amonitas.

Os cativos resgatados por Johanan

[11] Quando Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam
com ele ouviram falar de todo o mal que Ismael, filho de Netanias, havia feito, 1[2]
pegaram todos os seus homens e foram lutar com Ismael, filho de Netanias, e o
encontraram perto do grande tanque. em Gibeão. 1[3] Quando todo o povo que estava
com Ismael viu Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército com ele,
eles se alegraram, e todo o povo que Ismael havia levado cativo de Mispá deu meia-
volta e se juntou a Joanã, filho de Careá. Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de
Joanã com oito homens e foi para os amonitas. Joanã, filho de Careá, e todos os
comandantes dos exércitos que estavam com ele levaram de Mispá todo o restante
do povo que ele havia recuperado de Ismael, filho de Netanias, depois que Ismael
matou Gedalias, filho de Aicam: homens, soldados, mulheres, crianças, e oficiais da
corte que ele trouxe de Gibeão. Eles partiram, parando em Geruth Chimham,

que está perto de Belém, para entrarem no Egito, vindos dos *v* ausente caldeus. Porque eles os temiam porque Ismael, filho de
Netanias havia matado Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia havia designado na terra.

Jeremias

O povo busca o conselho de Jeremias

42

Então todos os comandantes dos exércitos, juntamente com Joanã, filho de Careá, Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se do profeta Jeremias e disseram: “Chegue a ti a nossa petição; rezar para o

Senhor

seu Deus em nosso nome, em nome de todo este remanescente (pois poucos de nós permanecem fora de muitos, como você pode ver com seus próprios olhos), [3] que o

Senhor

teu Deus pode nos dizer o caminho que devemos andar e o que devemos fazer”.

Então Jeremias, o profeta, disse-lhes: “Eu ouvi. Agora vou rezar para o

Senhor

teu Deus, segundo as tuas palavras, e toda palavra que o

Senhor

te responde eu te direi; Não vou esconder uma palavra de você.

E disseram a Jeremias: “Quanto a cada palavra o

Senhor

seu Deus envia você para nos dizer, se não agirmos de acordo, que o

Senhor

seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós. Quer seja agradável ou desagradável, obedeceremos à voz do

Senhor

nosso Deus, a quem te enviamos para que tudo corra bem conosco. Certamente obedeceremos à voz do

Senhor

o nosso Deus! ”

O conselho de Jeremias para permanecer

Agora, ao final de 10 dias, a palavra do

Senhor

veio a Jeremias, e ele convocou Joanã, filho de Careá, todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, e todo o povo, desde o menor até o maior.

Ele lhes disse: “Isto é o que o

Senhor

diz, o Deus de Israel a quem você me enviou para trazer sua petição diante dele: t
'Se você realmente permanecer nesta terra, então eu o reconstruirei e não o demolirei, e o plantarei e não o arrancarei, porque eu ceda ao desastre que eu lhe causei. [11] Não tenha medo do rei da Babilônia, a quem você agora teme; não tenha medo dele' - este é o

Senhor

declaração de - 'porque estou com você para salvá-lo e libertá-lo dele. 1[2] Eu lhe concederei compaixão, e ele terá compaixão de você e permitirá que você retorne ao seu próprio solo.
1[3] Mas se você disser: 'Não ficaremos nesta terra', para não obedecer à voz do

Senhor

seu Deus, e se você disser: 'Não, em vez disso iremos para a terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som da buzina de carneiro, nem teremos fome de comida, e viveremos lá', então ouça a palavra do

Senhor

remanescente de Judá! Isto é o que

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Se você está firmemente decidido a ir para o Egito e viver lá por um tempo, então a espada que você teme o alcançará lá na terra do Egito, e a fome com a qual você está preocupado seguirá em seus calcanhares até o Egito, e você morrerá lá. Todos os que decidirem ir ao Egito para viver lá por um tempo morrerão pela espada, pela fome e pela peste. Eles não permitirão que ninguém escape ou sobreviva ao desastre que trarei sobre eles.'

[1] “Pois é isso que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: ‘Assim como a minha ira e o meu furor se derramaram sobre os moradores de Jerusalém, assim também o meu furor se derramará sobre vocês, se forem para o Egito. Você se tornará objeto de maldição, desprezo, execração e desgraça, e nunca mais verá este lugar.' O

Senhor

falou a respeito de vocês, remanescentes de Judá: 'Não vão para o Egito'. Saiba [2] te avisei hoje! perdido porque foram vocês que Você se conduziu com certeza que eu me enviaram para o

Senhor

teu Deus, dizendo: 'Orai ao

Senhor

nosso Deus em nosso favor, e quanto a tudo o que o

Senhor

nosso Deus diz, conte-nos e agiremos de acordo.' 21 Pois eu lhes disse hoje, mas vocês não obedeceram à voz do

Senhor

teu Deus em tudo o que Ele me enviou para te contar. 22 Agora, portanto, saiba com certeza que pela espada, pela fome e pela peste você morrerá no lugar onde desejou ir viver por um tempo.”

Jeremias

O conselho de Jeremias foi rejeitado

43

Quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do

Senhor

seu Deus - todas estas palavras o

Senhor

seu Deus o enviou para entregá-los - [2] então Azarias, filho de Hosaías, Joanã, filho de Careá, e todos os outros homens arrogantes responderam a Jeremias: “Você está mentindo! O

Senhor

nosso Deus não os enviou para dizer: 'Vocês não devem ir para o Egito para morar lá por um tempo! ' [3] Pelo contrário, Baruque, filho de Nerias, está incitando você contra nós, para que nos entregue aos caldeus, para nos matar ou para nos deportar para a Babilônia! ”

Então Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos não obedeceram à voz do

Senhor

ficar na terra de Judá. Em vez disso, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos levaram todo o restante de Judá, aqueles que haviam retornado de todas as nações para onde foram banidos para viver no os Judá por um tempo — e todos homens, mulheres, crianças, filhas do rei, terra de aqueles que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia permitido que permanecessem com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, junto com Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nerias — e foram para a terra do Egito porque eles não obedeceram à voz do

Senhor

. Foram até Tahpanhes.

O sinal de Deus para o povo do Egito

Então a palavra do

Senhor

veio a Jeremias em Tafnes: "Pegue algumas pedras grandes e coloque-as na argamassa da calçada de tijolos que está na entrada do palácio do Faraó em Tafnes. Faça isso à vista dos homens de Judá [1] e diga-lhes: Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Mandarei chamar o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e porei o seu trono sobre estas pedras que incrustei, e ele armará o seu pavilhão sobre elas. [11] Ele virá e ferirá a terra do Egito — aqueles destinados à morte, à morte; os destinados ao cativeiro, ao cativeiro; e aqueles destinados à espada, à espada. 1[2] Acenderei fogo nos templos dos deuses do Egito, e ele os queimará e os fará prisioneiros. Ele irá *limpar a terra de

O Egito, como um pastor, tira piolhos de suas vestes e sairá de lá ileso.
13 Ele destruirá os pilares sagrados do templo do sol B na terra do Egito
e incendiará os templos dos deuses egípcios.”

Jeremias

O julgamento de Deus contra seu povo no Egito

44

Esta é a palavra que veio a Jeremias para todos os judeus que viviam na terra de
Egito - em Migdol, Tahpanhes, Memphis e na terra de Pathros: [2] “Isto é o que o

Senhor

dos «Exércitos, o Deus de Israel, diz: Vocês viram toda a calamidade que eu trouxe
contra Jerusalém e todas as cidades de Judá; eis que hoje são uma ruína, sem
habitante neles [3] por causa dos seus maus caminhos que me provocaram à ira, indo
e queimando incenso para servir a outros deuses que eles, vocês e seus pais não
conheceram. Então enviei a vocês todos os meus servos, os profetas, uma e outra
vez, um ditado: Não façam essa coisa detestável que eu odeio. Mas eles não
ouviram nem prestaram atenção; eles não abandonaram seu mal nem pararam de
queimar incenso para outros deuses. Assim, o meu furor de ira se derramou e
queimou as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém, de modo que se tornaram a
ruína desolada que são hoje.

“Então agora, é isso que o

Senhor

, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Por que vocês estão causando tanto
dano a si mesmos? Você está isolando homem e mulher, criança e bebê

de Judá, ficando sem resto. Você está me provocando à ira com o trabalho de suas mãos. Você está queimando incenso para outros deuses na terra do Egito, onde foi morar por um tempo. Como resultado, você será eliminado e se tornará objeto de maldição e insulto entre todas as nações da terra. Você se esqueceu das maldades de seus pais, das maldades dos reis de Judá, das maldades de suas esposas, de suas próprias maldades e das maldades de suas esposas que foram cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém? Eles não se tornaram humildes até hoje, e não temeram nem seguiram as minhas instruções ou os meus estatutos que estabeleci diante de vocês e de seus antepassados.

11 "Portanto, é isso que o

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Estou prestes a me voltar contra você para trazer desastre, para exterminar todo o Judá. E tirarei o restante de Judá, aqueles que resolveram ir para a terra do Egito para morar lá por um tempo; eles encontrarão seu fim. Todos eles na terra do Egito cairão à espada; eles encontrarão o seu fim pela fome. Do menor ao maior, morrerão pela espada e pela fome. Então eles se tornarão objeto de maldição, desprezo, execração e desgraça. 13 Castigarei os que vivem na terra do Egito, assim como castiguei Jerusalém com espada, fome e peste. Então o remanescente de Judá — aqueles que vão viver por um tempo lá na terra do Egito — não terá nenhum fugitivo ou sobrevivente para retornar à terra de Judá, onde anseiam B voltar a viver, pois eles não retornarão exceto alguns fugitivos."

A resposta teimosa do povo

Contudo, todos os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso para outros deuses, todas as mulheres que estavam ali - uma grande assembléia - e todo o povo que morava na terra do Egito em Patros responderam a Jeremias: [1] “Quanto à palavra que nos disseste em nome de «Yahweh, não somos vou ouvir você! Em vez disso, faremos tudo o que dissemos que
faríamos: queimaremos incenso à rainha dos céus e ofereceremos libações a ela, assim como nós, nossos pais, nossos reis e nossos oficiais fizemos nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então tivemos comida e coisas boas suficientes e não vimos nenhum desastre, [1] mas desde o momento em que paramos de queimar incenso à rainha do céu e de oferecer suas libações, nos faltou tudo, e através da espada e da fome encontramos nosso fim

[1] E as mulheres disseram: “Quando queimamos incenso à rainha dos céus e derramamos libações para ela, foi sem o conhecimento de nossos maridos que fizemos bolos de sacrifício à sua imagem e derramamos libações para ela? ”

[2] Mas Jeremias respondeu a todo o povo — aos homens, às mulheres e a todo o povo que lhe respondia: 2[1] “Quanto ao incenso que vocês queimaram
Nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós, vossos pais, vossos reis, vossos príncipes e o povo da terra, fizemos o que

Senhor

não se lembra deles? Ele trouxe isso à mente. 22 0

Senhor

não pode mais suportar suas más ações e os atos detestáveis que você
cometeu, então sua terra se tornou um deserto, uma desolação e um objeto de maldição, sem habitantes, como você vê hoje. 2[2] [3] Porque você queimou incenso e pecou contra o

Senhor

e não obedeceu

Senhor

voz e não seguiram Suas instruções, Seus estatutos e Seus testemunhos, este desastre chegou até vocês, como vocês veem hoje.”

2 Então Jeremias disse a todo o povo, inclusive a todas as mulheres: “Ouvi a palavra do

Senhor

, todo o Judá que está na terra do Egito. 2 Isto é o que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Quanto a vocês e suas esposas, vocês, mulheres, falaram com suas bocas, e vocês, homens, cumpriram isso com suas ações, dizendo: “Cumpriremos nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e derramar libações por ela”. Vá em frente, confirme seus votos! Pague seus votos! '

“Portanto, ouçam a palavra do

Senhor

, todos vós, judeus, que habitais na terra do Egito: Jurei pelo meu grande nome, diz o Senhor, que o meu nome nunca mais será invocado por ninguém de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: “Como o Senhor

Deus

vidas." [2] Estou cuidando deles para o desastre e não para o bem, e todo homem de Judá que estiver na terra do Egito encontrará seu fim pela espada ou pela fome, até que sejam exterminados. 2 Aqueles que escaparem da espada retornarão da terra do Egito para a terra de Judá, apenas alguns em número, e todo o restante de Judá, aqueles que vão para a terra do Egito para viver lá por um tempo, saberão de quem é a palavra fica, meu ou deles! 2 Isto será um sinal para você' - este é o

Senhor

declaração de - 'que estou prestes a puni-lo neste lugar, para que você saiba que Minhas palavras de desastre a seu respeito certamente acontecerão.

[3] É isso que

Senhor

diz: Estou prestes a entregar o faraó Hofra, rei do Egito, aos seus inimigos, àqueles que querem tirar-lhe a vida, assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, ao rei Nabucodonosor da Babilônia, que era seu inimigo, aquele que queria tire a vida dele. ”

Jeremias

O

Senhor

Mensagem de Baruque

45

fEsta é a palavra que Jeremias, o profeta, falou a Baruque, filho de Nerias, quando ele escreveu estas palavras num rolo, ditado por Jeremias A, no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: 2 “Isto é o que o

Senhor

, o Deus de Israel, diz a você, Baruque: 3 'Você disse: “Ai de mim, porque o

Senhor

adicionou miséria à minha dor! Estou exausto com os gemidos de B e não encontrei descanso.” '

“Isto é o que você deve dizer a ele: 'Isto é o que o

Senhor

diz: O que construí, estou prestes a demolir, e o que plantei, estou prestes a arrancar - toda a terra! Mas quanto a você, você busca ótimo

coisas para você? Pare de procurar! Pois estou prestes a trazer desastre para todas as criaturas vivas' - este é o

Senhor

declaração de - 'mas eu lhe concederei sua vida como despojos de guerra onde quer que você vá.' ”

Jeremias

Profecias contra as nações

46

fA palavra do

Senhor

que veio ao profeta Jeremias sobre as nações:

Profecias contra o Egito

2 Sobre o Egito e o exército do Faraó Neco, rei do Egito, que foi derrotado em Carquemis,
no rio Eufrates, por Nabucodonosor, rei de
Babilônia no quarto ano do rei Jeoiaquim, filho de Josias, de Judá:

3 Implantar escudos pequenos e grandes;

aproxime-se para a batalha!

Aproveitar os cavalos;

monte os corcéis; A

tomem suas posições com capacetes!

Polir as lanças;

coloque uma armadura!

Por que eu vi isso?

Eles estão aterrorizados,

eles estão recuando,

seus guerreiros são esmagados,

eles fogem precipitadamente,

eles nunca olham para trás, o terror está por todos os lados!

Isto é o

Senhor

declaração.

O veloz não pode fugir,

e o guerreiro não pode escapar!

No norte, às margens do rio Eufrates,

eles tropeçam e caem.

Quem é este, subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?

O Egito sobe como o Nilo,

e suas águas agitam-se como rios.

Ele se vangloria: “Subirei, cobrirei a terra;

Destruirei cidades com seus moradores.”

Levante-se, sua cavalaria!

Corram furiosamente, suas carruagens!

Deixe os guerreiros saírem -

•Cush e Coloque,

que são capazes de manusear escudos,

e os Ludim,

que são capazes de manusear e amarrar o arco.

[1] Esse dia pertence ao Senhor, o

Deus

dos hospedeiros,

um dia de vingança para se vingar

contra Seus adversários.

A espada devorará e ficará satisfeita; ele beberá até se fartar do sangue deles, porque

será um sacrifício ao Senhor, o Deus

dos hospedeiros,

nas terras do norte, perto do rio Eufrates.

11 Vá até Gileade e pegue bálsamo,

Virgem Filha Egito!

Você multiplicou remédios em vão;

não há cura para você.

12 As nações ouviram falar da sua desonra, e o seu clamor enche a terra,

porque guerreiro tropeça contra guerreiro e juntos ambos caíram.

Esta é a palavra

Senhor

falou ao profeta Jeremias sobre a vinda de Nabucodonosor, rei de Babilônia para derrotar a terra do Egito:

[1] Anuncie no Egito e proclame em Migdol!

Proclamai-o em Mênfis e em Tahpanhes!

Diga: Tome posições! Se prepare,

pois a espada devora tudo ao seu redor.

Por que os seus fortes foram varridos?

Cada um não se levantou,

para o

Senhor

o empurrou para baixo.

[1] Ele continua tropeçando.

Na verdade, um cai sobre o outro.

Eles dizem: “Levante-se! Vamos voltar para o nosso povo

e para a terra onde nascemos,

longe da espada que oprime.”

[1] Lá eles gritarão,

“O Faraó, rei do Egito, era todo barulhento;

ele deixou passar o momento oportuno.”

[1] Enquanto eu vivo —

esta é a declaração do Rei; *Javé dos Exércitos é o Seu nome.

Ele virá como Tabor entre as montanhas

e como Carmelo à beira-mar.

i Preparem suas malas para o exílio, habitante da Filha do Egito!

Pois Memphis se tornará uma desolação,

ruínas desabitadas.

O Egito é uma linda vaca jovem,

mas uma mosca do norte vem contra ela.

[2]i Até mesmo seus mercenários entre ela

são como bezerros alimentados em baias.

Eles também voltarão;

juntos eles fugirão;

eles não tomarão posição,

porque o dia da sua calamidade está chegando sobre eles,

o momento da sua punição.

22
O Egito irá assobiar como uma cobra rastejante, B pois o inimigo virá com um exército; com

machados eles virão contra ela como aqueles que cortam árvores.

23 Eles vão derrubar a floresta dela —

Isto é o

Senhor

declaração de -

embora seja denso,

porque são mais numerosos que os gafanhotos; eles não podem ser contados.

A filha Egito será envergonhada, entregue a um povo do Norte.

2 O

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Estou prestes a punir Amom, deus de Tebas, junto com o
Faraó, o Egito, seus deuses e seus reis - Faraó e aqueles que confiam nele. [2] Vou entregá-los para
quem quiser

tirar suas vidas - a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e seus oficiais. Mas depois disso, será habitada novamente como nos tempos antigos.”

Isto é o

Senhor

declaração.

Garantia para Israel

2 Mas você, meu servo Jacó, não tenha medo,

e não desanime, Israel,

pois sem falta eu te salvarei de longe

e seus descendentes, da terra do seu cativeiro!

Jacob retornará e terá calma e tranquilidade

sem ninguém para assustá-lo.

2 E você, meu servo Jacó, não tenha medo —

Isto é o

Senhor

declaração de -

pois estarei com você.

Trarei destruição sobre todas as nações onde eu te bani,

mas não trarei destruição sobre você.

Eu vou discipliná-lo com justiça,

e de forma alguma te deixarei impune.

Jeremias

Profecias contra os filisteus

47

fEsta é a palavra do

Senhor

que veio ao profeta Jeremias sobre os filisteus antes de Faraó derrotar Gaza. É isso que

Senhor

diz:

Olha, as águas estão subindo do norte

e se tornando um *wadi transbordante.

Eles inundarão a terra e tudo o que nela há,

as cidades e seus habitantes.

O povo vai gritar,

e todos os habitantes da terra lamentarão.

3 Ao som dos cascos de seus garanhões, o estrondo dos seus carros,

e o barulho de suas rodas,

os pais não voltarão atrás por seus filhos, porque eles ficarão totalmente indefesos. por conta do dia

que está chegando para destruir todos os filisteus, separar-se de Tiro e Sidom cada aliado restante.

Na verdade, o

Senhor

está prestes a destruir os filisteus, o remanescente das ilhas de Caphtor.

A calvície está chegando a Gaza.

Ashkelon ficará em silêncio,

um remanescente de seu vale.

Por quanto tempo você vai se cortar?

Oh, espada do

Senhor

Por quanto tempo você ficará inquieto?

Volte para sua bainha;

fique quieto; fique em silencio!

Como pode descansar

quando o

Senhor

deu um comando?

Ele atribuiu isso

contra Ashkelon e a costa do mar.

Jeremias

Profecias contra Moabe

48

Sobre Moabe, é isso que o

Senhor

de «Hostes, o Deus de Israel, diz:

Ai de Nebo, porque está prestes a ser destruído;

Quiriataim será envergonhado; ele será levado cativo.

A fortaleza ficará envergonhada e consternada!

2 Não há mais elogios a Moabe;

eles planejam danos contra ela em Hesbom:

Venha, vamos isolá-la da nacionalidade.

Além disso, Madmen, você será silenciado;

a espada irá persegui-lo.

Uma voz clama de Horonaim,

“devastação e grande desastre!”

Moabe será destruído;

seus pequeninos gritarão.

Na subida para Luhith

eles chorarão continuamente,

e na descida para Horonaim

serão ouvidos gritos de angústia pela destruição:

Fuja! Salve suas vidas!

Seja como um arbusto de zimbro B, no deserto.

Porque você confia em suas obras e tesouros, você também será capturado.

Chemosh irá para o exílio

com seus sacerdotes e oficiais.

O destruidor avançará contra todas as cidades;

nenhuma cidade escapará.

O vale perecerá,

e a planície será aniquilada,

Enquanto o

Senhor

disse.

Faça de Moabe um pântano salgado,

pois ela fugirá; C

suas cidades se tornarão uma desolação, sem habitante.

[1] Aquele que faz

o

Senhor

o negócio de enganosamente D é amaldiçoado,

e aquele que retém

sua espada do derramamento de sangue está amaldiçoada.

[11] Moabe ficou quieto desde a sua juventude, assentou como vinho em sua borra.

Ele não foi derramado de um recipiente para outro ou foi para o exílio.

Então seu gosto permaneceu o mesmo,

e seu aroma não mudou.

12 Portanto, vejam, os dias estão chegando —

Isto é o

Senhor

declaração de -

quando eu os enviarei a ele, quem o derramará.

Eles esvaziarão seus recipientes

e quebre seus potes.

Moabe será envergonhado por causa de Quemós,

assim como a casa de Israel foi envergonhada

por causa de Betel em que eles confiaram.

i Como você pode dizer: “Somos guerreiros -

homens poderosos prontos para a batalha”?

i O destruidor de Moabe e suas cidades

surgiu, E

e o melhor de seus jovens

foram para o matadouro.

Esta é a declaração do Rei; *Javé dos Exércitos é o Seu nome. A calamidade de Moabe

está próxima;

seu desastre está avançando rapidamente.

[1] Chorem por ele, todas as nações vizinhas, todos que sabem seu nome.

Dize: Como o poderoso cetro foi quebrado,

a equipe gloriosa!

i Desça da glória; sente-se em terra seca,

residente da filha de Dibon,

porque o destruidor de Moabe veio contra ti;

ele destruiu suas fortalezas.

i Fique na estrada e olhe,

residente de Aroer!

Pergunte a quem está fugindo ou a ela que está fugindo:

O que aconteceu?

[2] Moabe fica envergonhado e até consternado.

Chore e grite!

Declarado pelo Arnon

que Moabe foi destruído.

[21] “O julgamento chegou à terra do planalto - a Holon, Jahzah, Mephaath, [22] Dibon, Nebo, Bete-Diblataim, 2[3] Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meom, Queriote, Bozra e todas as cidades do terra de Moabe, 2 o chifre de Moabe foi cortado; seu braço está quebrado. aqueles que estão longe e perto.

Isto é o

Senhor

declaração.

2 “Embriague-o, porque ele se exaltou contra o

Senhor

. Moabe se afundará em seu próprio vômito e também se tornará motivo de chacota. 2
Israel não era motivo de chacota para você? Ele já foi encontrado entre ladrões? Pois
sempre que você fala dele você balança a cabeça.”

2 Abandone as cidades! Viva nas falésias,

moradores de Moabe!

Seja como uma pomba

que nidifica dentro da boca de uma caverna.

[2] Ouvimos falar do orgulho de Moabe, grande orgulho, de fato - sua insolência,

arrogância, orgulho, e coração altivo.

[3] Eu conheço o desabafo dele.

Isto é o

Senhor

declaração.

Ele está vazio.

Seu orgulho é vazio.

3 [1] Portanto, lamentarei por Moabe. clamarei por Moabe, tudo isso;

ele gemerá pelos homens de Quir-Heres.

32 Chorarei por você, videira de Sibmah, com mais do que choro por Jazer.

Suas gavinhas se estenderam até o mar; chegaram ao mar e a Jazer.

O destruidor caiu sobre a colheita de frutas e uvas do verão.

33
Alegria e celebração são tiradas do campo fértil e da terra de Moabe.

estanquei o fluxo do vinho nos lagares;

ninguém pisará com gritos de alegria.

A gritaria não é um grito de alegria.

3 “Há um clamor de Hesbom a Eleale; eles levantam suas vozes até Jahaz - desde Zoar até Horonaim e Eglath-shelish ah - porque até as águas de Nimrim se tornaram desoladas. 3 Em Moabe pararei” — este é o

Senhor

declaração de - “aquele que oferece sacrifícios no lugar alto e queima incenso aos seus deuses. e Meu Por isso o meu coração geme como flauta por Moabe, coração geme como flautas pelo povo de Kir-heres. E, portanto, a riqueza que ele ganhou pereceu. Na verdade, toda cabeça é calva
e toda barba cortada; em cada mão há um corte e um pano de saco em volta da cintura. 3 Em todos os telhados de Moabe e nas suas praças públicas, todos estão de luto porque destruí Moabe como um jarro que ninguém quer.” Isto é o

Senhor

declaração. 3 “Como está quebrado! Eles choram! Como Moabe virou as costas! Ele está envergonhado. Moabe se tornará motivo de chacota e choque para todos ao seu redor.”

Pois é isso que

Senhor

diz:

Ele descerá como uma águia

e estendeu as suas asas contra Moabe.

As cidades foram capturadas,

e as fortalezas tomadas.

Naquele dia, o coração dos guerreiros de Moabe

será como o coração de uma mulher com contrações.

Moabe será destruído como povo

porque ele se exaltou contra o

Senhor

Pânico, poço e armadilha

espero por você, morador de Moabe.

Isto é o

Senhor

declaração.

Quem foge do pânico cairá na cova,

e aquele que sobe do poço

será capturado na armadilha,

porque trarei contra Moabe o ano de sua punição.

Isto é o

Senhor

declaração.

Aqueles que fugirem ficarão exaustos à sombra de Hesbom porque saiu fogo de Hesbom

e uma chama de dentro de Sihon.

Devorará a testa de Moabe

e o crânio dos fazedores de barulho.

Ai de você, Moabe!

O povo de Chemosh morreu

porque seus filhos foram levados cativos

e suas filhas foram para o cativeiro.

Mesmo assim, restaurarei a sorte G de Moabe nos últimos dias.

Isto é o

Senhor

declaração.

O julgamento de Moabe termina aqui.

Jeremias

Profecias contra Amon

49

Sobre os amonitas, é isso que o

Senhor

diz:

Israel não tem filhos?

Ele está sem herdeiro?

Por que então *Milcom desapossou Gad

e seu povo se estabeleceu em suas cidades?

2 Portanto, vejam, os dias estão chegando —

Isto é o

Senhor

declaração de -

quando farei ouvir o grito de batalha

contra Rabá dos amonitas. Tornar-se-á um monte desolado, e as suas aldeias

serão incendiadas.

Israel desapossará os seus desapropriadores, diz o

Senhor

[3] Lamenta, Hesbom, porque Ai está devastada; gritem, filhas de Rabá!

Vistam-se de saco e lamentem;

corra para frente e para trás dentro de suas paredes, A porque Milcom irá para o exílio

junto com seus sacerdotes e oficiais.

Por que você se gaba de seus vales,

seu vale fluindo, B

sua filha infiel?

Você que confia em seus tesouros

e se vangloriar: “Quem pode me atacar? ”

Olha, estou prestes a trazer terror para você -

esta é a declaração do Senhor

Deus

dos hospedeiros -

de todos aqueles ao seu redor.

Você será banido, cada homem precipitadamente, sem ninguém para reunir os fugitivos.

Mas depois disso, restaurarei a sorte C dos amonitas.

Isto é o

Senhor

declaração.

Profecias contra Edom

Sobre Edom, é isso que o

Senhor

dos anfitriões diz:

Não há mais sabedoria em Teman?

Pereceu o conselho dos prudentes?

A sabedoria deles apodreceu?

Corra! Retornar! Minta menos,

moradores de Dedã,

pois trarei sobre ele a calamidade de Esaú na hora eu o castigo.

Se os vindimadores viessem até você,

eles não deixariam algumas coletas?

Se os ladrões viessem durante a noite,

eles destruiriam apenas o que quisessem.

[1] Mas vou desnudar Esaú;

Descobrirei seus lugares secretos.

Ele tentará se esconder, mas não conseguirá.

Seus descendentes serão destruídos

junto com seus parentes e vizinhos.

Ele não existirá mais.

11 Abandone seu órfão; eu os preservarei;

deixe suas viúvas confiarem em mim.

1[2] “Pois é isso que o

Senhor

diz: Se aqueles que não merecem beber o cálice devem bebê-lo, vocês poderão ficar impunes? Você não ficará impune, pois também deverá bebê-lo. [13] Pois por mim mesmo jurei" - este é o

Senhor

declaração de - "Bozrah se tornará uma desolação, uma desgraça, uma ruína e uma maldição, e todas as suas cidades se tornarão ruínas para sempre."

i Ouvi uma mensagem do

Senhor

um mensageiro foi enviado entre as nações:

Reúnam-se para ir contra ela.

Levante-se para a guerra!

Olha, certamente farei de você insignificante entre as nações,

desprezado entre a humanidade.

i Quanto ao terror que você causa, D

seu coração presunçoso o enganou.

Você que vive nas fendas da rocha, você que ocupa o cume da montanha, embora você

eleve seu ninho como a águia, mesmo de lá eu vou te derrubar.

Isto é o

Senhor

declaração.

[1] “Edom se tornará uma desolação. Todos que passarem por ela ficarão horrorizados e zombarão de todas as suas feridas. Como quando Sodoma e Gomorra foram derrubadas junto com seus vizinhos”, diz o

Senhor

, “ninguém vai morar lá; nenhum ser humano permanecerá nele temporariamente residente.

“Eis que será como um leão vindo dos matagais ao L do Jordão para as pastagens regadas. Na verdade, expulsarei Edom da sua terra num piscar de olhos. Nomearei quem for escolhido para ela. Pois quem é como eu? Quem Me invocará? Quem é o pastor que pode resistir a Mim? ”

Portanto, ouça os planos que o

Senhor

traçou contra Edom e as estratégias que Ele planejou contra o povo de Temã: Os cordeirinhos do rebanho certamente serão arrastados e as suas pastagens ficarão desoladas por causa deles. [21] Ao som da sua queda a terra tremerá; o som do seu clamor será ouvido no Mar Vermelho. 22 Olha! Será como uma águia voando alto, depois descendo e abrindo suas asas sobre Bozra. Naquele dia, o coração dos guerreiros de Edom será como o coração de uma mulher com contrações.

Profecias contra Damasco

2[3] Sobre Damasco:

Hamath e Arpad são envergonhados,

porque ouviram má notícia e estão agitados;

no mar há uma ansiedade que não pode ser acalmada.

2 Damasco enfraqueceu;

ela se virou para correr;

o pânico tomou conta dela.

A angústia e as dores do parto tomaram conta dela

como uma mulher em trabalho de parto.

[2] Como a cidade do louvor não pode ser abandonada, a cidade que Me traz alegria?

Portanto, os seus jovens cairão nas suas praças públicas;

todos os guerreiros perecerão naquele dia.

Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

2 Porei fogo ao muro de Damasco;

consumirá as cidadelas de Ben-Hadade.

Profecias contra Quedar e Hazor

2 Sobre Quedar e os reinos de Hazor, que Nabucodonosor,
Rei da Babilônia, derrotado, é isso que o

Senhor

diz:

Levante-se, vá contra Kedar,

e destruir o povo do leste!

Eles levarão suas tendas e seus rebanhos

junto com as cortinas da sua tenda e todos os seus equipamentos.

Eles levarão seus camelos para si.

Eles vão chamá-los:

O terror está por todos os lados!

3 Corra! Fuja rapidamente! Minta menos,

residentes de Hazor —

Isto é o

Senhor

declaração de -

para Nabucodonosor, rei da Babilônia

traçou um plano contra você;

ele planejou uma estratégia contra você.

31 Levante-se, enfrente uma nação à vontade,

alguém vivendo em segurança.

Isto é o

Senhor

declaração.

Eles não têm portas, nem mesmo grade no portão;

eles moram sozinhos.

32 Seus camelos se tornarão despojo,

e seus enormes rebanhos de gado se tornarão despojos.

Vou espalhá-los ao vento em todas as direções, aqueles que raspam as têmporas;

Trarei calamidade sobre eles através de todas as suas fronteiras.

Isto é o

Senhor

declaração.

33 Hazor se tornará um covil de chacais,

uma desolação para sempre.

Ninguém vai morar lá;

nenhum ser humano permanecerá nele como residente temporário.

Profecias contra Elão

3 Esta é a palavra do

Senhor

que veio ao profeta Jeremias sobre Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá. [3]
É isso que

Senhor

dos anfitriões diz:

Estou prestes a quebrar o arco de Elam,

a fonte de seu poder.

3 Trarei os quatro ventos contra Elam

dos quatro cantos dos céus,

e eu os espalharei a todos estes ventos.

Não haverá uma nação

para onde os banidos de Elam não irão.

3 Devastarei Elão diante de seus inimigos,

diante daqueles que querem tirar suas vidas.

trarei desastre sobre eles,

Minha raiva ardente.

Isto é o

Senhor

declaração.

Eu enviarei a espada atrás deles

até eu acabar com eles.

Colocarei meu trono em Elão,

e destruirei o rei e os oficiais de lá.

Isto é o

Senhor

declaração.

Nos últimos dias,

Eu restaurarei a sorte G de Elam.

Isto é o

Senhor

declaração.

Jeremias

Profecias contra Babilônia

50

JA palavra o

Senhor

falou sobre Babilônia, a terra dos caldeus, por meio de Jeremias, o profeta:

2 Anunciar às nações;

proclamar e hastear uma bandeira de sinalização;

proclamar e não esconder nada.

Diga: Babilônia foi capturada;

Bel fica envergonhado;

Marduk fica arrasado;

os seus ídolos são envergonhados;

seus falsos deuses, devastados.

3 Pois uma nação do norte virá contra ela; isso tornará a sua terra desolada.

Ninguém viverá nele -

tanto o homem como o animal escaparão. A

Naqueles dias e naquela época -

Isto é o

Senhor

declaração de -

os israelitas e os judeus se unirão,

chorando quando eles vêm,

e buscará o

Senhor

seu Deus.

Eles perguntarão sobre *Sião,

virando o rosto para esta estrada.

Eles virão e se juntarão ao

Senhor

em uma aliança eterna que nunca será esquecida.

Meu povo é ovelha perdida;

seus pastores os desencaminharam, guiando-os pelo caminho errado nas montanhas. Eles

vagaram de montanha em colina;

eles esqueceram seu lugar de descanso.

Todos os que os encontraram os devoraram.

Os seus adversários disseram: “Não somos culpados; em vez disso, eles pecaram contra o

Senhor

suas pastagens justas,

a esperança dos seus antepassados, a

Senhor

Fuja da Babilônia;

partir da terra dos caldeus.

Seja como os carneiros que conduzem o rebanho.

Pois em breve me levantarei e trarei contra a Babilônia

uma assembléia de grandes nações do norte do país. Eles se alinharão em formação de batalha contra ela; de lá ela será capturada.

Suas flechas serão como as de um guerreiro habilidoso que não volta de mãos vazias.

[1] Os caldeus se tornarão despojo;

todos os saqueadores de Babilônia ficarão plenamente satisfeitos.

Isto é o

Senhor

declaração.

11 Porque você se alegra,

porque você canta em triunfo -

você que saqueou Minha herança -

porque você brinca como uma vaca jovem pisando grãos e relincham como garanhões,

12
sua mãe ficará totalmente humilhada;

aquela que te deu à luz será envergonhada.

Olhar! Ela ficará atrás de todas as nações —

uma terra seca, um deserto, uma Arabá.

1[3] Devido ao

Senhor

a ira,

ela não será habitada;

ela se tornará uma desolação, cada pedacinho dela.

Todos que passam pela Babilônia

vai ficar horrorizado

e zomba de todas as suas feridas.

1 Alinhe-se em formação de batalha ao redor da Babilônia,

todos vocês, arqueiros!

Atire nela! Não poupe uma flecha,

pois ela pecou contra o

Senhor

i Levante um grito de guerra contra ela por todos os lados!

Ela levantou as mãos em sinal de rendição;

suas torres de defesa caíram;

suas paredes são demolidas.

Já que este é o

Senhor

a vingança,

vingue-se dela;

como ela fez, faça o mesmo com ela.

[1] Corte o semeador da Babilônia

bem como aquele que empunha a foice na época da colheita.

Por causa da espada do opressor,

cada um se voltará para o seu povo,

cada um fugirá para sua própria terra.

O Retorno do Povo de Deus

i Israel é um cordeiro perdido, perseguido por leões.

O primeiro que o devorou foi o rei da Assíria;

o último que esmagou seus ossos

foi Nabucodonosor rei da Babilônia.

Portanto, é isso que

Senhor

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Estou prestes a punir o rei da Babilônia e sua terra assim como puni o rei da Assíria.

1 Farei com que Israel retorne às suas pastagens,

e ele se alimentará do Carmelo e de Basã;

ele ficará satisfeito

na região montanhosa de Efraim e de Gileade.

2 Naqueles dias e naquela época —

Isto é o

Senhor

declaração de -

alguém procurará a culpa de Israel,

mas não haverá nenhum,

e pelos pecados de Judá,

mas eles não serão encontrados,

pois perdoarei aqueles que deixar como remanescente.

A invasão da Babilônia

21 “Vai contra a terra de Merataim,

e contra aqueles que vivem em Pekod.

Leve-os à espada;

• destruí-los completamente —

Isto é o

Senhor

declaração de -

faça tudo o que eu lhe ordenei.

22 O som da guerra está na terra —

uma grande destruição.

23 Como o martelo de toda a terra

é cortado e esmagado!

Que horror a Babilônia se tornou

entre as nações!

Babilônia, preparei uma armadilha para você e você foi pego, mas você nem sabia disso.

Você foi encontrado e capturado

porque você lutou contra o

Senhor

2 O

Senhor

abriu Seu arsenal

e tirou Suas armas de ira,

porque é uma tarefa do Senhor

Deus

dos hospedeiros

na terra dos caldeus.

2 Venha contra ela dos lugares mais distantes. C

Abra seus celeiros;

empilhá-la como montes de grãos

e destruí-la completamente.

Não deixe sobreviventes para ela.

2 Passe todos os seus novilhos à espada;

deixe-os ir para o matadouro.

Ai deles, porque chegou o seu dia,

o momento da sua punição.

A Humilhação da Babilônia

2 “Há uma voz de fugitivos e daqueles que escapam da terra da Babilônia

anunciando em Sião a vingança do

Senhor

o nosso Deus,

a vingança por Seu templo.

2 Convoque os arqueiros para a Babilônia,

todos os que amarram o arco;

acampe ao seu redor; não deixe ninguém escapar.

Retribua-lhe de acordo com as suas ações;

assim como ela fez, faça o mesmo com ela, pois ela agiu arrogantemente contra o

Senhor

contra o Santo de Israel.

Portanto, seus jovens cairão

em suas praças públicas;

todos os guerreiros perecerão naquele dia.

Isto é o

Senhor

declaração.

31 Olha, eu estou contra você, seu arrogante — esta é a declaração do Senhor

Deus

dos hospedeiros -

porque chegou o seu dia,

o momento em que vou puni-lo.

32 Os arrogantes tropeçarão e cairão

sem ninguém para buscá-lo.

Porei fogo às suas cidades,

e isso consumirá tudo ao seu redor.”

A Desolação da Babilônia

33 Isto é o que

Senhor

dos anfitriões diz:

Tanto os israelitas como os judeus foram oprimidos.

Todos os seus captores os seguram;

eles se recusam a libertá-los.

3 Seu Redentor é forte;

•Javé dos Exércitos é o Seu nome.

Ele defenderá fervorosamente o caso deles

para que Ele possa trazer descanso à terra mas turbulência para os que vivem na Babilônia.

3 Uma espada está sobre os caldeus —

Isto é o

Senhor

declaração de -

contra aqueles que vivem na Babilônia,

contra seus oficiais e contra seus sábios.

! Uma espada é contra os adivinhos,

e eles agirão tolamente.

Uma espada está contra seus heróicos guerreiros,

e eles ficarão aterrorizados.

[3] Uma espada está contra seus cavalos e carros

e contra todos os estrangeiros entre eles,

e eles serão como mulheres.

Uma espada está contra os seus tesouros,

e eles serão saqueados.

3 Uma seca atingirá suas águas,

e eles secarão.

Pois é uma terra de imagens esculpidas,

e eles enlouquecem por causa de coisas terríveis. D

Portanto, as criaturas do deserto E viverão com hienas, e avestruzes também viverão nela.

Nunca mais será habitado

ou vivido por todas as gerações.

Assim como Deus demoliu Sodoma e Gomorra

e suas cidades vizinhas -

Isto é o

Senhor

declaração de -

então ninguém morará lá;

nenhum ser humano vai ficar nele

como residente temporário.

A conquista da Babilônia

Olha! Um povo vem do norte.

Uma grande nação e muitos reis serão despertados das regiões remotas da terra.

Eles seguram arco e dardo.

Eles são cruéis e não mostram piedade.

A voz deles ruge como o mar,

e eles andam a cavalo,

alinhados como homens em formação de batalha

contra você, filha Babilônia.

O rei da Babilônia ouviu relatos sobre eles, e suas mãos caem indefesas.

A angústia tomou conta dele -

dor, como uma mulher em trabalho de parto.

“Olha, será como um leão vindo dos matagais F, do Jordão para
as pastagens irrigadas. Na verdade, expulsarei Babilônia G de sua terra num piscar de olhos. Nomearei quem for escolhido para ela. Pois quem é como eu? Quem Me invocará? Quem é o pastor que pode resistir a Mim? ”

Portanto, ouça os planos que o

Senhor

traçou contra a Babilônia e as estratégias que traçou contra a terra dos caldeus: Certamente os cordeirinhos do rebanho serão arrastados; certamente as pastagens ficarão desoladas por causa deles. Ao som da conquista da Babilônia a terra tremerá; um clamor será ouvido entre as nações.

Jeremias

O Julgamento de Deus sobre a Babilônia

51

Isto é o que

Senhor

diz:

Estou prestes a provocar um vento destrutivo A contra a Babilônia e contra a

população de Leb-qamai. B,

2 Enviarei estranhos para a Babilônia

que a espalhará e desnudará sua terra,

pois eles virão contra ela

de todos os lados no dia do desastre.

3 Não deixe o arqueiro amarrar seu arco;

não deixe que ele coloque sua armadura.

Não poupe seus jovens;

• destruir completamente todo o seu exército!

Aqueles que foram mortos cairão na terra dos caldeus, aqueles que foram traspassados, nas suas ruas.

Pois Israel e Judá não ficam viúvos

pelo seu Deus, o

Senhor

dos hospedeiros,

embora sua terra esteja cheia de culpa

contra o Santo de Israel.

Saia da Babilônia;

salvem suas vidas, cada um de vocês!

Não morra por causa da culpa dela.

Pois este é o momento do

Senhor

a vingança -

Ele pagará a ela o que ela merece.

Babilônia era uma taça de ouro no

Senhor

a mão,

embriagando toda a terra.

As nações beberam o seu vinho;

portanto, as nações enlouquecem.

De repente, Babilônia caiu e foi destruída.

Chore por ela;

pegue um bálsamo para a ferida dela —

talvez ela possa ser curada.

Tentamos curar a Babilônia,

mas ela não pôde ser curada.

Abandone-a!

Deixe cada um de nós ir para sua própria terra, pois seu julgamento se estende até o céu e

chega até as nuvens.

[1] O

Senhor

trouxe nossa vindicação;

venha, vamos contar em *Sião

o que

Senhor

nosso Deus realizou.

Afie as flechas!

Encha as aljavas!

O

Senhor

colocou isso na mente

dos reis dos medos

porque Seu plano visa a Babilônia

para destruí-la,

pois é o

Senhor

a vingança,

vingança por Seu templo.

[12] Levante uma bandeira de sinalização

contra os muros da Babilônia;

fortificar o posto de vigia;

coloque os vigias no lugar;

prepare a emboscada.

Para o

Senhor

planejou e realizou

o que Ele ameaçou

contra aqueles que vivem na Babilônia.

13 Você que reside perto de muitas águas, rico em tesouros,

seu fim chegou,

o fio da sua vida está cortado.

i O

Senhor

dos Exércitos jurou por si mesmo:

Encher-te-ei de homens como de gafanhotos,

e eles cantarão o cântico da vitória sobre você.

[1] Ele fez a terra pelo Seu poder, estabeleceu o mundo pela Sua sabedoria, e estendeu os céus pelo Seu entendimento. Quando Ele troveja, D as águas nos céus estão turbulentas, e Ele faz com que as nuvens subir dos confins da terra.

Ele faz relâmpagos para a chuva e traz o vento de Seus depósitos.

Todo mundo é estúpido e ignorante.

Todo ourives fica envergonhado com a sua imagem esculpida,

porque as suas imagens fundidas são falsas;

não há respiração neles.

Eles são inúteis, um trabalho para ser ridicularizado.

No momento da sua punição, eles serão destruídos.

[1] A porção de Jacó não é como estas

porque Ele é Aquele que formou todas as coisas.

Israel é a tribo da Sua herança;

•Javé dos Exércitos é o Seu nome.

[2] Você é meu clube de batalha,

Minhas armas de guerra.

Contigo destruirei nações;

contigo arruinarei reinos.

2 [1] Contigo esmagarei o cavalo e seu cavaleiro;

contigo destruirei o carro e o seu cavaleiro.

22 Contigo esmagarei homem e mulher;

contigo esmagarei o velho e o jovem;

contigo esmagarei o rapaz e a moça.

23 Contigo esmagarei o pastor e o seu rebanho;

com você esmagarei o fazendeiro e sua junta de bois. E

Com você esmagarei governadores e autoridades.

2 “Eu retribuirei à Babilônia e a todos os residentes da Caldéia por todo o mal que fizeram em Sião, diante de seus olhos.”

Isto é o

Senhor

declaração.

Olha, estou contra você, montanha devastadora —

Isto é o

Senhor

declaração de -

você devasta a terra inteira.

Estenderei minha mão contra você,

rolar você para baixo dos penhascos,

e transformá-lo em uma montanha carbonizada.

2 Ninguém será capaz de recuperar uma pedra angular

ou uma pedra fundamental sua,

porque você ficará desolado para sempre.

Isto é o

Senhor

declaração.

2 Levantar bandeira de sinalização no terreno; toque a buzina entre as nações;

separará as nações contra ela.

Convocar reinos contra ela —

Ararat, Minni e Ashkenaz.

Nomeie um marechal contra ela;

crie cavalos como um enxame de gafanhotos.

2 Separe as nações para a batalha contra ela — os reis da Média,

seus governadores e todos os seus oficiais,

e todas as terras que eles governam.

2 A terra treme e estremece

porque o

Senhor

as intenções de contra a Babilônia permanecem:

para tornar a terra da Babilônia uma desolação desabitada.

Os guerreiros da Babilónia pararam de lutar; eles estão sentados em suas fortalezas.

Seu poder está esgotado;

eles se tornaram como mulheres.

As casas da Babilônia foram incendiadas, as barras do seu portão estão quebradas.

31
Mensageiro corre para encontrar mensageiro, e arauto para encontrar arauto, anunciar ao rei da

Babilônia que sua cidade foi capturada

de ponta a ponta.

32 Os vaus foram apreendidos,

os pântanos incendiados,

e os soldados estão aterrorizados.

33 Pois é isso que

dos Exércitos, o Deus de Israel, diz:

A filha Babilônia é como uma eira

na hora em que é pisoteado.

Dentro de pouco tempo chegará o tempo da sua colheita.

3 “Nabucodonosor da Babilônia me devorou;

ele me esmagou.

Ele me deixou de lado como a um prato vazio;

ele me engoliu como um monstro marinho;

ele encheu a barriga com minhas delícias;

ele me vomitou”, G

diz o habitante de Sião;

“Que a violência cometida contra mim e minha família seja feita contra a Babilônia.

Que meu sangue caia sobre os habitantes da Caldéia”, diz Jerusalém.

3 Portanto, é isso que o

Senhor

diz:

Estou prestes a defender seu caso

e vingar-se em seu nome;

Vou secar o mar dela

e fazer sua fonte secar.

Babilônia se tornará um monte de escombros,

um covil de chacais,

uma desolação e um objeto de desprezo,

sem habitante.

Juntos rugirão como leões novos;

eles rosnarão como filhotes de leão.

3 Enquanto eles estão corados de calor, vou servir-lhes um banquete, e vou embriagá-los

para que se deleitem.

Então eles vão adormecer para sempre

e nunca mais acorde.

Isto é o

Senhor

declaração.

Vou derrubá-los como cordeiros ao matadouro,

como carneiros junto com bodes.

Como Sheshach foi capturado,

o louvor de toda a terra foi apreendido.

Que horror a Babilônia se tornou

entre as nações!

O mar subiu sobre a Babilônia;

ela está coberta por suas ondas turbulentas. [3] Suas cidades se tornaram uma desolação,

uma terra seca e árida,

uma terra onde ninguém mora,

por onde nenhum ser humano passa.

Castigarei Bel na Babilônia.

Vou fazê-lo vomitar o que engoliu.

As nações não afluirão mais a ele;

até o muro da Babilônia cairá.

Saia do meio dela, povo Meu

Salve suas vidas, cada um de vocês,

de

Senhor

é uma raiva ardente.

Que você não se torne covarde e medroso quando o relatório for proclamado na

terra, pois o relatório virá um ano,

e depois outro no ano seguinte.

Haverá violência na terra

com governante contra governante.

Portanto, veja, os dias estão chegando

quando castigarei as imagens esculpidas da Babilônia.

Toda a sua terra sofrerá vergonha,

e todos os seus mortos jazerão caídos dentro dela.

Céu e terra e tudo que há neles

gritará de alegria sobre a Babilônia

porque os destruidores do norte

virá contra ela.

Isto é o

Senhor

declaração.

Babilônia deve cair por causa da morte de Israel,

assim como os mortos de toda a terra caíram

por causa da Babilônia.

Você que escapou da espada,

vá e não fique parado!

Lembre o

Senhor

de muito longe,

e deixe Jerusalém vir à sua mente.

Temos vergonha

porque ouvimos insultos.

A humilhação cobre nossos rostos

porque estrangeiros entraram

os lugares santos do

Senhor

templo.

Portanto, veja, os dias estão chegando -

Isto é o

Senhor

declaração de -

quando eu punir suas imagens esculpidas, e os feridos gemerão por toda a sua terra.

Mesmo que a Babilônia subisse aos céus e fortifique suas altas fortalezas, destruidores

virão contra ela da minha parte. Isto é o

Senhor

declaração.

O som de um grito da Babilônia!

O som de grande destruição

da terra dos caldeus!

Para o

Senhor

vai devastar a Babilônia;

Ele silenciará sua voz poderosa.

As suas ondas rugem como águas abundantes;

o tumulto de sua voz ressoa,

pois um destruidor vem contra ela,

contra a Babilônia.

Seus guerreiros serão capturados,

seus arcos foram quebrados,

para o

Senhor

é um Deus de retribuição;

Ele certamente retribuirá.

Eu deixarei seus príncipes e sábios bêbados, junto com seus governadores, oficiais e guerreiros. Então eles vão adormecer para sempre e nunca mais acorde.

Esta é a declaração do Rei; Javé dos Exércitos é o Seu nome.

Assim diz Yahweh dos Exércitos:

Os grossos muros da Babilônia serão totalmente demolidos, e as suas altas portas foram consumidas pelo fogo.

Os povos terão trabalhado em vão;

as nações se esgotarão apenas para alimentar o fogo.

Isto foi o que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maseias, o intendente, quando ele foi para a Babilônia com Zedequias, rei de Judá, no quarto ano do reinado de Zedequias. Jeremias escreveu em um pergaminho sobre todo o desastre que aconteceria à Babilônia; todas estas palavras foram escritas contra Babilônia.

Jeremias disse a Seraías: “Quando vo,cê chegar à Babilônia, leia todas essas palavras em voz alta. [2] Você deve dizer:

Senhor

, Você ameaçou isolar este lugar para que ninguém morasse nele - homem ou animal. Na verdade, permanecerá desolado para sempre.' [3] Quando terminar de ler este pergaminho, amarre uma pedra nele e jogue-o no meio do rio Eufrates. Então diga: 'Da mesma forma, Babilônia

afundar e nunca mais se levantar por causa do desastre que estou trazendo sobre ela. Eles ficarão cansados. ”

As palavras de Jeremias terminam aqui.

Jeremias

A Queda de Jerusalém

52

fZedequias tinha 21 anos quando se tornou rei e reinou 11 anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias; ela era de Libna. 2 Zedequias fez o que era mau no

Senhor

visão, assim como Jeoiaquim havia feito. 3 Devido ao

Senhor

Após a ira de Jesus, chegou ao ponto em Jerusalém e Judá que Ele finalmente os baniu de Sua presença. Mesmo assim, Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, o rei Nabucodonosor da Babilônia avançou contra Jerusalém com todo o seu exército. Eles sitiaram a cidade e construíram um muro de cerco ao redor dela. A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

No nono dia do quarto mês, a fome era tão severa na cidade que o povo da terra não tinha comida. Então a cidade foi invadida e

todos os guerreiros fugiram. Eles deixaram a cidade à noite, pelo portão entre os dois muros, perto do jardim do rei, embora os caldeus cercassem a cidade. Eles seguiram pela rota até a Arabá. O exército caldeu perseguiu o rei e alcançou Zedequias nas planícies de Jericó. Todo o exército de Zedequias foi disperso dele. Os caldeus prenderam o rei e o levaram ao rei da Babilônia em Ribla, na terra de Hamate, e ele o condenou.

[1] Em Ribla, o rei da Babilônia massacrou os filhos de Zedequias diante de seus olhos e também massacrou os comandantes da Judéia. [11] Então cegou Zedequias e amarrou-o com correntes de bronze. O rei de Babilônia trouxe Zedequias para Babilônia, onde o manteve sob custódia A até o dia de sua morte.

No décimo dia do quinto mês — que foi o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia — Nebuzaradã, o comandante dos guardas, entrou em Jerusalém como representante de B, o rei da Babilônia. 1[3] Ele queimou o

Senhor

o templo de Israel, o palácio do rei, todas as casas de Jerusalém e todas as casas dos nobres. Todo o exército caldeu, com o comandante dos guardas, derrubou todos os muros que cercavam Jerusalém. Nebuzaradã, o comandante da guarda, deportou alguns dos mais pobres do povo, bem como o restante do povo que restou na cidade, os desertores que desertaram para o rei da Babilônia e o restante dos artesãos . Mas algumas das pessoas mais pobres da terra Nebuzaradã, o comandante dos guardas, partiram para serem vinhateiros e agricultores.

i Ora, os caldeus quebraram as colunas de bronze para o

Senhor

templo e os carros de água e o reservatório de bronze que havia no

Senhor

templo e levou todo o bronze para a Babilônia. [1] Levaram as panelas, as pás, os aparadores de pavio, as bacias de aspersão, os pratos e todos os objetos de bronze usados no serviço do templo. O comandante dos guardas levou consigo as tigelas, os braseiros, as bacias de aspersão, os potes, os candelabros, as panelas e as tigelas para ofertas de bebidas, tudo o que era de ouro ou de prata.

[2] Quanto aos dois pilares, ao único reservatório e aos 12 touros de bronze sob os carros de água que o rei Salomão havia feito para o

Senhor

No templo de Israel, o peso do bronze de todos esses artigos era incomensurável. 21 Um pilar tinha 27 pés C de altura, uma circunferência de 18 pés, D era oco - quatro dedos de espessura - 22 e tinha um capitel de bronze no topo. Um capitel, rodeado por treliças de bronze e romãs, tinha 7 V2 pés E de altura. O segundo pilar era o mesmo, com romãs. 2[3] Cada capital tinha 96 romãs ao seu redor. Todas as romãs ao redor da treliça eram 100.

2 O comandante dos guardas também levou embora Seraías, o sumo sacerdote, Sofonias, o sacerdote de segunda ordem, e os três porteiros. 2 Da cidade ele levou um oficial da corte nomeado sobre os guerreiros; sete assessores reais de confiança encontrados na cidade; o secretário do comandante do exército, que alistou o povo do país para o serviço militar; e 60 homens do povo comum que foram encontrados na cidade.

Nebuzaradã, o comandante dos guardas, pegou-os e trouxe-os

ao rei da Babilônia em Riblah. [2] O rei da Babilônia os matou em Ribla, na terra de Hamate. Então Judá foi exilado da sua terra.

2 Estas são as pessoas que Nabucodonosor deportou: no sétimo ano, 2 no seu No vigésimo décimo oitavo ano, 832 pessoas de Jerusalém; [3] em 3.023 judeus; terceiro ano de Nabucodonosor, Nabuzaradã, o comandante dos guardas, deportou 745 judeus. Ao todo, 4.600 pessoas foram deportadas.

Joaquim Perdoado

3[1] No vigésimo quinto dia do décimo segundo mês do trigésimo sétimo ano do exílio do rei Joaquim de Judá, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, perdoou o rei Joaquim de Judá e o libertou de prisão. 32 Ele falou gentilmente com ele e colocou seu trono acima dos tronos dos reis que estavam com ele na Babilônia. 33^ Então Joaquim mudou suas roupas de prisão e jantou regularmente na presença do rei da Babilônia pelo resto da vida. 3 Quanto à sua mesada, o rei da Babilônia lhe deu uma mesada regular, uma porção para cada dia até o dia de sua morte, pelo resto de sua vida.

Lamentações

Lamentações ILamentações 2Lamentações 3
Lamentações 4Lamentações 5

Introdução às Lamentações

Capítulo 1

Lamento sobre Jerusalém (Lamentações 1)

Capítulo 2

Julgamento sobre Jerusalém (Lamentações 2)

Capítulo 3

Esperança através da misericórdia de Deus (Lamentações 3)

Capítulo 4

Terrores da cidade sitiada (Lamentações 4)

capítulo 5

Oração pela Restauração (Lamentações 5)

Lamentações

Lamento por Jerusalém

Alef

1

JComo ela se senta sozinha,

a cidade já estava lotada de gente!

Ela que foi grande entre as nações

tornou-se como uma viúva.

A princesa entre as províncias

foi submetida a trabalhos forçados.

Mas

2 Ela chora alto durante a noite,

com lágrimas nas bochechas.

Não há ninguém que lhe ofereça conforto, nenhum de todos os seus amantes.

Todos os seus amigos a traíram;

eles se tornaram seus inimigos.

Gimel

3 Judá foi para o exílio

seguindo Uma aflição e uma dura escravidão; ela vive entre as nações

mas não encontra lugar para descansar.

Todos os seus perseguidores a alcançaram

em lugares estreitos.

O Vale

As estradas para *Sião lamentam, pois ninguém vem às festas marcadas.

Todas as suas portas estão desertas;

seus sacerdotes gemem,

suas jovens sofrem,

e ela mesma é amarga.

Ele

Seus adversários tornaram-se seus senhores; seus inimigos estão à vontade,

para o

Senhor

a fez sofrer

por causa de suas muitas transgressões.

Seus filhos foram embora

como cativos diante do adversário.

Vav

Todo o seu esplendor desapareceu

da filha Sião.

Seus líderes são como veados

que não encontram pasto;

eles vão embora exaustos

antes do caçador.

Zayin

Durante os dias de sua aflição e falta de moradia

Jerusalém se lembra de todos os seus pertences preciosos que eram dela nos tempos antigos.

Quando o seu povo caiu nas mãos do adversário,

ela não tinha ninguém para ajudar.

Os adversários olharam para ela,

rindo de sua queda.

Khet

Jerusalém pecou gravemente;

portanto, ela se tornou objeto de desprezo. B

Todos que a honraram agora a desprezam, porque viram a sua nudez.

Ela mesma geme e se afasta.

Tete

Sua impureza mancha suas saias.

Ela nunca considerou seu fim.

Sua queda foi surpreendente;

não havia ninguém para consolá-la.

Senhor

, olhe para a minha aflição,

para o inimigo triunfar!

Yod

[1] O adversário capturou

todos os seus pertences preciosos.

Ela até viu as nações

entre em seu santuário -

aqueles que você proibiu

para entrar em sua assembleia.

Comprar

11 Todo o seu povo geme

enquanto procuram pão.

Eles trocaram seus pertences preciosos por comida para permanecer vivo.

Senhor

, olhe e veja

como me tornei desprezado.

Lamed

12 Isso não é nada para vocês, todos vocês que passam?

Olhe e veja!

Existe alguma dor como a minha,

que foi distribuído para mim,

qual o

Senhor

me fez sofrer

no dia da Sua ira ardente?

Memória

13 Ele enviou fogo do céu aos meus ossos;

Ele fez descer.

Ele estendeu uma rede para meus pés

e me fez voltar.

Ele me deixou desolado, doente o dia todo.

Nun

Minhas transgressões foram transformadas em um jugo, presos juntos por Sua mão;

eles foram colocados no meu pescoço,

e o Senhor quebrou minha força.

Ele me entregou

para aqueles que não posso suportar.

Dobrar

1 O Senhor rejeitou

todos os homens poderosos dentro de mim.

Ele convocou um exército D contra mim

para esmagar meus jovens guerreiros.

O Senhor pisoteou a virgem filha Judá como uvas num lagar.

Ain

1 Eu choro por causa dessas coisas;

meus olhos fluem com lágrimas.

Pois não há ninguém por perto para me confortar, ninguém para me manter vivo.

Meus filhos estão desolados

porque o inimigo prevaleceu.

Sobre

[1] Sião estende as mãos;

não há ninguém para consolá-la.

O

Senhor

emitiu um decreto contra Jacó

que seus vizinhos deveriam ser seus adversários.

Jerusalém tornou-se

algo impuro entre eles.

Tsade

[1] O

Senhor

é apenas,

pois me rebelei contra Sua ordem.

Ouçam, todos vocês;

olha minha dor.

Meus rapazes e moças foram para o cativeiro.

Alguém

[1] Chamei meus amantes, mas eles me traíram.

Meus sacerdotes e anciãos morreu na cidade enquanto procurava comida para se manterem vivos.

Resh

Senhor

, veja como estou angustiado.

Estou agitado por dentro;

meu coração está partido, F

pois tenho sido muito rebelde.

Lá Ora, a espada leva as crianças;

por dentro, há morte.

canela

21 As pessoas me ouviram gemer, mas não há ninguém para me confortar.

Todos os meus inimigos ouviram falar da minha desgraça;

eles estão felizes por você ter causado isso.

Que venha o dia que você anunciou,

para que eles possam se tornar como eu.

Tav

22 Deixe toda a sua maldade chegar diante de você, e lidar com eles

como você tratou comigo

por causa de todas as minhas transgressões.

Pois meus gemidos são muitos,

e estou com o coração doente.

Lamentações

Julgamento sobre Jerusalém

Alef

2

Como o Senhor ofuscou

Filha «Sião com Sua ira!

Ele derrubou a glória de Israel do céu à terra.

Ele abandonou Seu escabelo

no dia da Sua ira.

Mas

2 Sem compaixão o Senhor engoliu

todas as habitações de Jacó.

Em Sua ira Ele demoliu

as cidades fortificadas da filha de Judá.

Ele os trouxe para o chão

e contaminou o reino e seus líderes.

Gimel

3 Ele cortou todos os chifres de Israel

em Sua ira ardente

e retirou a mão direita

na presença do inimigo.

Ele brilhou contra Jacó como um fogo flamejante

que consome tudo.

O Vale

Ele armou Seu arco como um inimigo;

Sua mão direita está posicionada como um adversário.

Ele matou todos que eram amados, A

derramando Sua ira como fogo

na tenda da filha Sião.

Ele

O Senhor é como um inimigo;

Ele engoliu Israel.

Ele engoliu todos os seus palácios

e destruiu suas cidades fortificadas.

Ele multiplicou o luto e a lamentação dentro da filha Judá.

Vav

Ele fez violência ao Seu templo B

como se fosse uma barraca de jardim,

destruindo Seu local de reunião.

O

Senhor

aboliu

festivais e sábados designados em Sião.

Ele desprezou o rei e o sacerdote em Sua ira feroz.

Zayin

O Senhor rejeitou Seu altar, repudiou Seu santuário;

Ele entregou as paredes de seus palácios até o inimigo.

Eles levantaram um grito na casa do

Senhor

como no dia de uma festa designada.

Khet

O

Senhor

determinado a destruir

o muro da Filha Sião.

Ele estendeu uma linha de medição

e não se conteve de destruir.

Ele fez as muralhas e as paredes sofrerem;

juntos eles definham.

Tete

As portas de Sião caíram por terra;

Ele destruiu e quebrou as grades dos portões dela.

O seu rei e os seus líderes vivem entre as nações,

a instrução C não existe mais,

e até os seus profetas recebem

nenhuma visão do

Senhor

Yod

[1] Os anciãos da Filha Sião sente-se no chão em silêncio.

Eles jogaram poeira em suas cabeças

e vista-se com um pano de saco.

As jovens de Jerusalém inclinaram a cabeça até o chão.

Comprar

11
Meus olhos estão cansados de tanto chorar;

Estou agitado por dentro.

Meu coração está derramado de tristeza D

por causa da destruição do meu querido povo, porque crianças e bebês desmaiam

nas ruas da cidade.

Lamed

12 Clamam para suas mães:

Onde estão os grãos e o vinho?

enquanto eles desmaiam como os feridos

nas ruas da cidade,

enquanto suas vidas desaparecem

nos braços de suas mães.

Memória

13 O que posso dizer em seu nome?

A que posso compará-la, Filha Jerusalém?

Com o que posso comparar você,

para que eu te console, Virgem Filha Sião?

Pois a sua ruína é tão vasta quanto o mar.

Quem pode curar você?

Nun

[1] Seus profetas tiveram visões para você que eram vazios e enganosos;

eles não revelaram sua culpa

e assim restaure sua sorte.

Eles viram «oráculos para você

que eram vazios e enganosos.

Dobrar

[1] Todos que passam

bater palmas com desdém para você.

Eles zombam de E e balançam a cabeça na Filha Jerusalém:

É esta a cidade que foi chamada

a perfeição da beleza,

a alegria de toda a terra?

Sobre

[1] Todos os seus inimigos

abram a boca contra você.

Eles assobiam e rangem os dentes, dizendo: “Nós a engolimos.

Este é o dia que esperávamos!

Vivemos para ver isso.”

Ain

[1] O

Senhor

fez o que Ele planejou;

Ele cumpriu Seu decreto,

que Ele ordenou nos tempos antigos.

Ele demoliu sem compaixão,

deixando o inimigo se gabar de você

e exaltando a trombeta dos seus adversários.

Tsade

[1] O coração do povo clama ao Senhor.

Muralha da Filha Sião,

deixe suas lágrimas escorrerem como um rio dia e noite.

Não se dê nenhum alívio

e seus olhos não têm descanso.

Alguém

Levante-se, grite durante a noite

desde a primeira vigília da noite.

Derrame seu coração como água diante da presença do Senhor.

Levante suas mãos para Ele

pela vida de seus filhos

que estão desmaiando de fome

na esquina de cada rua.

Resh

t

Senhor

olhe e considere

com quem você fez isso.

As mulheres deveriam comer seus próprios filhos,

os bebês que eles criaram? G

Deveriam sacerdotes e profetas

ser morto no santuário do Senhor?

canela

2 [1] Jovens e idosos

estão caídos no chão nas ruas.

Meus rapazes e moças

caíram pela espada.

Tu os mataste no dia da tua ira, abate sem compaixão.

Tav

22 Você convocou meus atacantes H por todos os lados, como se fosse um dia de festa marcado;

no dia do

Senhor

a raiva

ninguém escapou ou sobreviveu.

Meu inimigo destruiu

aqueles que eu criei e criei.

Lamentações

Esperança através da misericórdia de Deus

Alef

3

Eu sou o homem que viu aflição

sob a vara da ira de Deus.

2 Ele me afastou e me forçou a andar

na escuridão em vez da luz.

3 Sim, Ele repetidamente vira Sua mão

contra mim o dia todo.

Mas

Ele desgastou minha carne e pele;

Ele quebrou meus ossos.

Ele me cercou,

cercando-me de amargura e sofrimento.

Ele me fez habitar nas trevas

como aqueles que estão mortos há séculos.

Gimel

Ele me cercou para que não possa escapar;

Ele me pesou com correntes.

Mesmo quando eu grito e imploro por ajuda,

Ele rejeita minha oração.

Ele murou os meus caminhos com pedras lapidadas;

Ele tornou tortuosos os meus caminhos.

O Vale

[1] Ele é um urso esperando em uma emboscada,

um leão escondido.

11 Ele me forçou a sair do meu caminho e me fez em pedaços;

Ele me deixou desolado.

12 Ele esticou Seu arco

e me colocou como alvo de Sua flecha.

Ele

13 Ele perfurou meus rins

com Suas flechas.

i Sou motivo de chacota para todo o meu povo,

ridicularizados por suas músicas o dia todo.

[1] Ele me encheu de amargura,

saciou-me com absinto.

Vav

i Ele rangeu meus dentes no cascalho e me fez encolher B na poeira.

Minha alma foi privada de paz;

Esqueci o que é felicidade.

i Aí pensei: Meu futuro C está perdido, bem como a minha esperança do

Senhor

Zayin

[1] Lembre-se de D minha aflição e minha falta de moradia, o absinto e o veneno.

[2] Eu me lembro deles continuamente

e ficaram deprimidos.

21 No entanto, lembro-me disso,

e, portanto, tenho esperança:

Khet

22 Devido ao

Senhor

o amor fiel

não perecemos,

pois Suas misericórdias nunca terminam.

23 Eles são novos todas as manhãs;

grande é a Tua fidelidade!

[2] Eu digo: O

Senhor

é a minha porção,

portanto colocarei minha esperança Nele.

Tete

[2] O

Senhor

é bom para aqueles que esperam por Ele, para quem O busca.

[2] É bom esperar tranquilamente

para a libertação do

Senhor

[2] É bom que o homem suporte o jugo

enquanto ele ainda é jovem.

Yod

[2] Deixe-o sentar sozinho e ficar em silêncio, pois Deus o disciplinou.

2 Deixe-o colocar a boca no pó —

talvez ainda haja esperança.

[3] Deixe-o oferecer sua bochecha

para aquele que iria atacá-lo;

deixe-o ficar cheio de vergonha.

Comprar

3[1] Para o Senhor

não nos rejeitará para sempre.

32 Mesmo que Ele cause sofrimento,

Ele mostrará compaixão

de acordo com Seu amor abundante e fiel.

33 Pois Ele não gosta de trazer aflição

ou sofrimento para a humanidade.

Lamed

Esmagando todos os prisioneiros da terra E

debaixo dos pés,

negar justiça a um homem

na presença do «Altíssimo,

ou suprimir o processo de uma pessoa -

o Senhor não aprova essas coisas.

Memória

[3] Quem está aí que fala e acontece,

a menos que o Senhor o tenha ordenado?

3 Não faça adversidade e bem

vem da boca do Altíssimo?

Por que qualquer pessoa viva deveria reclamar,

qualquer homem, por causa do castigo pelos seus pecados?

Nun

Procuremos e examinemos nossos caminhos,

e volte para o

Senhor

Levantemos nossos corações e nossas mãos

para Deus no céu:

Pecamos e nos rebelamos;

Você não perdoou.

Dobrar

Você se cobriu de raiva e nos perseguiu;

Você matou sem compaixão.

Você se cobriu com uma nuvem

para que nenhuma oração possa passar.

Você nos tornou uma sujeira nojenta entre os povos.

Sobre

Todos os nossos inimigos

abram a boca contra nós.

Experimentamos pânico e armadilhas, devastação e destruição.

Meus olhos fluem com torrentes de lágrimas por causa da destruição do meu querido povo.

Ain

Meus olhos transbordam incessantemente,

sem fim,

até o

Senhor

olha para baixo

do céu e vê.

Meus olhos me trazem tristeza

por causa do destino de todas as mulheres da minha cidade.

Tsade

Sem motivo aparente, meus inimigos me caçou como um pássaro.

Eles me deixaram vivo em um poço

e jogou pedras em mim.

A água inundou minha cabeça,

e pensei: vou morrer!

Alguém

Invoquei o Teu nome, «Yahweh,

das profundezas do «Poço.

Você ouve meu apelo:

Não ignore meu grito de alívio.

Você se aproxima quando eu te invoco;

Você diz: “Não tenha medo”.

Resh

Tu defendes a minha causa, Senhor;

Você redime minha vida.

Senhor

, Você vê o mal feito contra mim;

julgue meu caso.

Você vê toda a malícia deles,

todas as suas conspirações contra mim.

Pecado / Shin

Senhor

, Você ouve seus insultos,

todas as suas conspirações contra mim.

A calúnia H e a murmuração dos meus oponentes me atacar o dia todo.

Quando eles se sentam e quando se levantam, olhe, Sou ridicularizado por suas músicas.

Tav

Você vai retribuir o que eles merecem,

Senhor

segundo o trabalho das suas mãos.

Você lhes dará um coração cheio de angústia. EU

Que Tua maldição esteja sobre eles!

Você os perseguirá com raiva e os destruirá

debaixo dos Teus céus.

Lamentações

Terrores da cidade sitiada

Alef

4

Como o ouro ficou manchado,

o ouro fino fica opaco!

As pedras do templo Uma mentira espalhada na esquina de cada rua.

Mas

O precioso povo de Sião —

outrora valeram seu peso em ouro puro — como eles são considerados potes de barro, o trabalho das mãos de um oleiro!

Gimel

[3] Até os chacais oferecem seus seios
para cuidar de seus filhotes,
mas meu querido povo se tornou cruel como avestruzes no deserto.

O Vale

A língua do lactente

agarra-se ao céu da boca de sede.

Filhinhos imploram por pão, mas ninguém lhes dá nada.

Ele

Aqueles que comiam iguarias estão desamparados nas ruas;

aqueles que foram criados com roupas roxas amontoam-se em montes de lixo.

Vav

O castigo do meu querido povo

é maior que o de Sodoma,

que foi derrubado em um instante

sem uma mão colocada sobre ele.

Zayin

Seus dignitários eram mais brilhantes que a neve, mais branco que o leite;

seus corpos B eram mais corados que corais,

sua aparência como safira. C

Khet

Agora eles parecem mais escuros que fuligem;

eles não são reconhecidos nas ruas.

A pele deles se encolheu sobre os ossos;

ficou seco como madeira.

Tete

Aqueles mortos pela espada estão em melhor situação do que aqueles mortos pela fome, que definham, perfurados pela dor porque os campos não têm produção.

Yod

[1] As mãos de mulheres compassivas

cozinharam seus próprios filhos;

eles se tornaram seu alimento

durante a destruição do meu querido povo.

Comprar

11 O

Senhor

esgotou Sua ira,

derramou Sua ira ardente;

Ele acendeu um fogo em Sião,

e consumiu os seus alicerces.

Lamed

Os reis da terra

e todos os habitantes do mundo não acreditaram

que um inimigo ou adversário

poderia entrar pelos portões de Jerusalém.

Memória

[13] No entanto, isso aconteceu por causa dos pecados de seus profetas e a culpa dos seus sacerdotes,

que derramou o sangue dos justos

dentro dela.

Nun

[V] Cego, eles tropeçaram nas ruas,

contaminado por este sangue,

para que ninguém ousasse

tocar suas roupas.

Dobrar

"Ficar longe! «Imundo! ”as pessoas gritaram com eles.

“Ora, longe! Não nos toque! ”

Então eles vagaram sem rumo.

Foi dito entre as nações,

“Eles não podem mais ficar aqui.”

Sobre

[1] O

Senhor

Ele mesmo os espalhou;

Ele não os considera mais.

Os padres não são respeitados;

os mais velhos não encontram nenhum favor.

Ain

[1] Enquanto isso nossos olhos falhavam enquanto procurávamos em vão por ajuda; nós assistimos de nossas torres

para uma nação que se recusou a ajudar.

Tsade

[1] Nossos passos foram acompanhados de perto

para que não pudéssemos andar em nossas ruas.

Nosso fim se aproximava; nosso tempo acabou.

Nosso fim havia chegado!

Alguém

[1] Aqueles que nos perseguiram foram mais rápidos

do que águias no céu;

eles nos perseguiram implacavelmente pelas montanhas

e nos emboscou no deserto.

Resh

[2] O

Senhor

é ungido, o sopro da nossa vida, D

foi capturado em suas armadilhas.

Tínhamos dito sobre ele,

“Viveremos sob sua proteção entre as nações.”

Pecado

21 Então alegre-se e alegre-se, Filha Edom, você morador da terra de Uz!

No entanto, o cálice passará para você também; você ficará bêbado e se exporá.

Tav

22 Filha Sião, seu castigo está completo;

Ele não prolongará seu exílio. E

Mas Ele punirá sua iniqüidade, filha Edom,

e exporá seus pecados.

Lamentações

Oração pela Restauração

5

• Senhor lembre-se do que aconteceu conosco.

Olhe e veja nossa desgraça!

2 Nossa herança foi entregue a estranhos, nossas

casas aos estrangeiros.

3 Ficamos órfãos, órfãos de pai;

nossas mães são viúvas.

Devemos pagar pela água que bebemos; nossa

madeira tem um preço.

Somos perseguidos de perto;

estamos cansados e ninguém nos oferece descanso.

Fizemos um tratado com o Egito

e com a Assíria, para conseguir comida suficiente.

Nossos pais pecaram; eles não existem mais,

mas nós suportamos o castigo deles.

Os escravos nos dominam;

ninguém nos resgata de suas mãos.

Garantimos nossa comida arriscando nossas vidas por

causa da espada no deserto.

[1] Nossa pele está tão quente quanto um forno

dos estragos da fome.

11 Mulheres são estupradas em «Sião,

meninas nas cidades de Judá.

12 Os príncipes são pendurados pelas mãos;

os mais velhos não são respeitados.

Jovens trabalham em mós;

meninos tropeçam sob montes de madeira.

i Os anciãos deixaram o portão da cidade, os jovens,

sua música.

A alegria deixou nossos corações;

nossa dança se transformou em luto.

i A coroa caiu da nossa cabeça.

Ai de nós, porque pecamos.

i Por causa disso, nosso coração está doente;

por causa disso, nossos olhos escurecem:

[1] por causa do Monte Sião, que está desolado e tem

chacais rondando nele.

Você,

Senhor

, estão entronizados para sempre;

Seu trono dura de geração em geração.

Por que você nos esqueceu para sempre,

nos abandonou por toda a vida?

21

Senhor

, restaure-nos a Ti mesmo, para que possamos retornar;

renovar os nossos dias como antigamente,

22 a menos que você nos tenha rejeitado completamente

e estão intensamente zangados conosco.

Ezequiel

Ezequiel 1 Ezequiel 2 Ezequiel 3 Ezequiel 4
Ezequiel 5 Ezequiel 6 Ezequiel 7 Ezequiel 8
Ezequiel 9 Ezequiel 10 Ezequiel 11 Ezequiel 12
Ezequiel 13 Ezequiel 14 Ezequiel 15 Ezequiel 16
Ezequiel 17 Ezequiel 18 Ezequiel 19 Ezequiel 20
Ezequiel 21 Ezequiel 22 Ezequiel 23 Ezequiel 24
Ezequiel 25 Ezequiel 26 Ezequiel 27 Ezequiel 28
Ezequiel 29 Ezequiel 30 Ezequiel 31 Ezequiel 32
Ezequiel 33 Ezequiel 34 Ezequiel 35 Ezequiel 36
Ezequiel 37 Ezequiel 38 Ezequiel 39 Ezequiel 40
Ezequiel 41 Ezequiel 42 Ezequiel 43 Ezequiel 44
Ezequiel 45 Ezequiel 46 Ezequiel 47 Ezequiel 48

Introdução a Ezequiel

Capítulo 1 (Ezequiel 1:1-3)

Visão do

Senhor

Glória (Ezequiel 1:4-28)

Capítulo 2

Missão ao Israel Rebelde (Ezequiel 2:1-10)

Capítulo 3 (Ezequiel 3:1-15)

Ezequiel como vigia (Ezequiel 3:16-27)

Capítulo 4

O cerco de Jerusalém dramatizado (Ezequiel 4:1-17)

capítulo 5

Ezequiel dramatiza a queda de Jerusalém (Ezequiel 5:1-17)

Capítulo 6

Profecia contra a idolatria de Israel (Ezequiel 6:1-10)

Lamento pela Queda de Jerusalém (Ezequiel 6:11-14)

Capítulo 7

Anúncio do Fim (Ezequiel 7:1-27)

Capítulo 8

Viagem Visionária a Jerusalém (Ezequiel 8:1-4)

Práticas Pagãs no Templo (Ezequiel 8:5-18)

Capítulo 9

Visão do massacre em Jerusalém (Ezequiel 9:1-11)

Capítulo 10

A Glória de Deus Sai do Templo (Ezequiel 10:1-22)

Capítulo 11

Visão dos líderes corruptos de Israel (Ezequiel 11:1-13)

Promessa da Restauração de Israel (Ezequiel 11:14-21)

A Glória de Deus Deixa Jerusalém (Ezequiel 11:22-25)

Capítulo 12

Ezequiel dramatiza o exílio (Ezequiel 12:1-16)

Ezequiel dramatiza a ansiedade de Israel (Ezequiel 12:17-20)

Um provérbio enganoso interrompido (Ezequiel 12:21-28)

Capítulo 13

Os Falsos Profetas de Israel Condenados (Ezequiel 13:1-23)

Capítulo 14

Anciãos idólatras punidos (Ezequiel 14:1-11)

Quatro julgamentos devastadores (Ezequiel 14:12-23)

Capítulo 15

Parábola da Videira Inútil (Ezequiel 15:1-8)

Capítulo 16

Parábola da esposa adúltera de Deus (Ezequiel 16:1-63)

Capítulo 17

Parábola das Águias (Ezequiel 17:1-24)

Capítulo 18

Responsabilidade Pessoal pelo Pecado (Ezequiel 18:1-32)

Capítulo 19

Um lamento pelos príncipes de Israel (Ezequiel 19:1-14)

Capítulo 20

A Rebelião de Israel (Ezequiel 20:1-31)

A Restauração de Israel (Ezequiel 20:32-44)

Fogo no Sul (Ezequiel 20:45-49)

Capítulo 21

A Espada do Julgamento de Deus (Ezequiel 21:1-32)

Capítulo 22

Acusação da pecadora Jerusalém (Ezequiel 22:1-16)

Jerusalém como a fornalha de Deus (Ezequiel 22:17-22)

Acusação de uma terra pecaminosa (Ezequiel 22:23-31)

Capítulo 23

As duas irmãs imorais (Ezequiel 23:1-49)

Capítulo 24

Parábola da panela fervente (Ezequiel 24:1-14)

A morte da esposa de Ezequiel: um sinal (Ezequiel 24:15-27)

Capítulo 25

Profecias contra as nações (Ezequiel 25:1)

Julgamento contra Amon (Ezequiel 25:2-7)

Julgamento contra Moabe (Ezequiel 25:8-11)

Julgamento contra Edom (Ezequiel 25:12-14)

Julgamento contra a Filístia (Ezequiel 25:15-17)

Capítulo 26

A Queda de Tiro (Ezequiel 26:1-21)

Capítulo 27

O naufrágio de Tiro (Ezequiel 27:1-36)

Capítulo 28

A Queda do Governante de Tiro (Ezequiel 28:1-10)

Um lamento pelo rei de Tiro (Ezequiel 28:11-19)

Uma Profecia contra Sidom (Ezequiel 28:20-26)

Capítulo 29

Uma Profecia da Ruína do Egito (Ezequiel 29:1-16)

Babilônia recebe o Egito como compensação (Ezequiel 29:17-21)

Capítulo 30

A desgraça do Egito (Ezequiel 30:1-19)

O poder do Faraó foi quebrado (Ezequiel 30:20-26)

Capítulo 31

Queda do Egito e da Assíria (Ezequiel 31:1-18)

Capítulo 32

Um lamento para Faraó (Ezequiel 32:1-16)

Egito no Sheol (Ezequiel 32:17-32)

Capítulo 33

Ezequiel como Vigilante de Israel (Ezequiel 33:1-20)

As notícias da queda de Jerusalém (Ezequiel 33:21-22)

A contínua rebelião de Israel (Ezequiel 33:23-33)

Capítulo 34

Os pastores e o rebanho de Deus (Ezequiel 34:1-31)

Capítulo 35

Uma Profecia contra Edom (Ezequiel 35:1-15)

Capítulo 36

Restauração das Montanhas de Israel (Ezequiel 36:1-15)

Restauração do Povo de Israel (Ezequiel 36:16-38)

Capítulo 37

O Vale dos Ossos Secos (Ezequiel 37:1-14)

A Reunificação de Israel (Ezequiel 37:15-28)

Capítulo 38

A derrota de Gogue (Ezequiel 38:1-23)

Capítulo 39

A eliminação de Gogue (Ezequiel 39:1-20)

A Restauração de Israel para Deus (Ezequiel 39:21-29)

Capítulo 40

O Novo Templo (Ezequiel 40:1-4)

O Muro e os Portões Exteriores (Ezequiel 40:5-27)

Os Portões Internos (Ezequiel 40:28-37)

Salas para preparar sacrifícios (Ezequiel 40:38-43)

Salas para cantores e sacerdotes (Ezequiel 40:44-49)

Capítulo 41

Dentro do Templo (Ezequiel 41:1-4)

Fora do Templo (Ezequiel 41:5-14)

Estruturas internas de madeira (Ezequiel 41:15-26)

Capítulo 42

As Câmaras dos Sacerdotes (Ezequiel 42:1-14)

Dimensões externas do complexo do templo (Ezequiel 42:15-20)

Capítulo 43

Retorno do

Senhor

Glória (Ezequiel 43:1-12)

O Altar (Ezequiel 43:13-27)

Capítulo 44

O Privilégio do Príncipe (Ezequiel 44:1-5)

Os deveres e privilégios dos levitas (Ezequiel 44:6-14)

Os deveres e privilégios dos sacerdotes (Ezequiel 44:15-31)

Capítulo 45

A porção sagrada da terra (Ezequiel 45:1-12)

A contribuição do povo para os sacrifícios (Ezequiel 45:13-25)

Capítulo 46

Sacrifícios em horários determinados (Ezequiel 46:1-15)

Transferência de Terras Reais (Ezequiel 46:16-18)

As cozinhas do templo (Ezequiel 46:19-24)

Capítulo 47

O rio que dá vida (Ezequiel 47:1-12)

As Fronteiras da Terra (Ezequiel 47:13-23)

Capítulo 48

As parcelas tribais (Ezequiel 48:1-29)

A Nova Cidade (Ezequiel 48:30-35)

Ezequiel

1

tNo trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, enquanto eu estava entre os exilados perto do
Canal Quebar, os céus se abriram e tive visões de Deus. 2 No quinto dia do mês — era o quinto ano do
exílio do rei Joaquim — 3 a palavra do

Senhor

veio diretamente ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na terra dos caldeus, perto do canal de Quebar. E a

Senhor

a mão dele estava sobre ele ali.

Visão do

Senhor

Glória

Eu olhei e havia um redemoinho vindo do norte, uma grande nuvem com fogo piscando para frente e para trás e uma luz brilhante ao redor. No centro do fogo havia um brilho como âmbar. A forma de quatro criaturas vivas veio dele. E esta era a aparência deles: eles tinham forma humana, mas cada um deles tinha quatro faces e quatro asas. Suas pernas eram retas e as solas dos pés pareciam cascos de um bezerro, brilhando

como o brilho do bronze polido. Eles tinham mãos humanas sob as asas nos quatro lados. Todos os quatro tinham rostos e asas. Suas asas estavam se tocando. As criaturas não se viraram enquanto se moviam; cada um seguiu em frente. [1] A forma de cada um de seus rostos era a de um homem, e cada um dos quatro tinha rosto de leão à direita, rosto de boi à esquerda e rosto de águia. [11] Assim eram seus rostos. Suas asas estavam abertas para cima; cada um tinha duas asas tocando a do outro e duas asas cobrindo seu corpo. 1[2] Cada criatura seguiu em frente.
Aonde quer que o Espírito A quisesse ir, eles iam sem se virar enquanto se moviam.

1[3] A forma dos seres viventes era semelhante à aparência de brasas acesas e de tochas. O fogo se movia de um lado para o outro entre as criaturas vivas; era brilhante, com relâmpagos saindo dele. As criaturas corriam para frente e para trás como relâmpagos.

Quando olhei para as criaturas vivas, havia uma roda no chão ao lado de cada criatura que tinha quatro faces. A aparência das rodas e seu trabalho artesanal eram como o brilho do berilo, e todas as quatro tinham a mesma forma. Sua aparência e habilidade artesanal eram como uma roda dentro de outra. Quando se moviam, iam em qualquer uma das quatro direções, sem girar enquanto se moviam. Suas jantes eram grandes e assustadoras. Cada uma das quatro bordas estava cheia de olhos ao redor. Assim, quando as criaturas viventes se moviam, as rodas se moviam ao lado delas, e quando as criaturas subiam da terra, as rodas também subiam. 2 Aonde quer que o Espírito B quisesse ir, as criaturas iam na direção em que o Espírito estava se movendo. As rodas subiram ao lado deles, pois o espírito das criaturas viventes estava nas rodas. Quando as criaturas se moviam, as rodas se moviam; quando as criaturas pararam, as rodas pararam; e quando as criaturas surgiram da terra, as rodas subiram ao lado delas, pois o espírito das criaturas viventes estava nas rodas.

[22] A forma de uma expansão, com um brilho semelhante ao de um cristal inspirador, estava espalhada sobre as cabeças das criaturas vivas. 2[3] E sob a expansão suas asas se estendiam uma em direção à outra. Cada um deles também tinha duas asas cobrindo seus corpos. 2 Quando eles se moviam, ouvi o som de suas asas, como o rugido de águas poderosas, como a voz do *Todo- Poderoso, e um som de comoção, como o barulho de um exército.
Quando pararam, baixaram as asas.

2 Uma voz veio de cima da expansão acima de suas cabeças; quando pararam, baixaram as asas. 2 A forma de um trono com aparência de pedra safira C estava acima da expansão. D, Havia uma forma com a aparência de um humano no trono acima. 2 Do que parecia ser Sua cintura para cima, vi um brilho como âmbar, com o que parecia ser fogo envolvendo tudo ao redor. Do que parecia ser Sua cintura para baixo, também vi o que parecia ser fogo. Havia uma luz brilhante ao seu redor. [2] A aparência da luz brilhante ao redor era como a de um arco-íris em uma nuvem em um dia chuvoso. Este foi o aparecimento da forma do

Senhor

a glória. Quando vi, caí de bruços e ouvi uma voz falando.

Ezequiel

Missão ao Israel Rebelde

2

JEle me disse: “Filho do homem, fique de pé e eu falarei com você”. [2] Enquanto Ele falava comigo, o Espírito entrou em mim e me colocou de pé, e eu ouvi Aquele que falava comigo. [3] Ele me disse: “Filho do homem, estou enviando você aos israelitas, aos pagãos rebeldes que se rebelaram contra mim. Os israelitas e seus antepassados transgrediram contra mim até hoje. As crianças são obstinadas e de coração duro. Eu estou enviando você a eles, e você deve dizer-lhes: 'Isso é o que o Senhor

Deus

Quer eles ouçam ou se recusem a ouvir - pois são rebeldes, diz.' casa - eles saberão que um profeta esteve entre eles.

“Mas você, filho do homem, não tenha medo deles ou de suas palavras, embora sarças e espinhos estejam ao seu lado e você viva entre escorpiões. Não tenha medo de suas palavras nem desanime pela expressão em seus rostos, pois eles são uma casa rebelde. Mas fala-lhes as Minhas palavras, quer ouçam, quer se recusem a ouvir, pois são rebeldes.

“E você, filho do homem, ouça o que eu lhe digo: não seja rebelde como aquela casa rebelde. Abra a boca e coma o que estou lhe dando”. Então olhei e vi uma mão estendida para mim, e havia um pergaminho escrito nela. [1] Quando Ele o desenrolou diante de mim, estava escrito na frente e no verso; palavras de lamentação, luto e ai estavam escritas nele.

Ezequiel

3

Ele me disse: “Filho do homem, coma o que encontrar aqui. Coma este rolo e depois vá
falar com a casa de Israel”. 2 Então abri a boca e Ele me alimentou com o pergaminho.
3 “Filho do homem”, ele me disse, “coma A e encha seu estômago com este pergaminho
que estou lhe dando”. Então eu comi, e na minha boca era doce como mel.

Então Ele me disse: “Filho do homem, vai à casa de Israel e fala-lhes as Minhas palavras. Pois vocês não estão sendo enviados a um povo de fala ininteligível ou de língua difícil, mas à casa de Israel. Você não está sendo enviado a muitos povos de fala ininteligível ou de linguagem difícil, cujas palavras você não consegue entender. Sem dúvida, se eu te enviasse até eles, eles o fariam Mas a casa de Israel não vai casa de Israel querer te ouvir porque te escuta. eles não querem me ouvir. Pois toda a é obstinada e dura. Veja, eu tornei o seu rosto tão duro quanto o rosto deles e a sua testa tão dura quanto a testa deles. Fiz sua testa como um diamante, mais dura que pedra. Não tenha medo deles nem desanime pela expressão em seus rostos, mesmo sendo uma casa rebelde.”

1 Em seguida, Ele me disse: “Filho do homem, ouça atentamente todas as Minhas palavras
que eu lhe falo e leve-as a sério. 11 Vá até o seu povo, os exilados, e fale com eles. Diga-
lhes: 'Isso é o que o Senhor

Deus

diz, 'quer eles ouçam ou se recusem a ouvir.

12 O Espírito então me elevou e ouvi um grande estrondo atrás de mim -louvado seja a glória do

Senhor

em Seu lugar! — 1[3] com o som das asas das criaturas vivas roçando umas nas outras e o som das rodas ao lado delas, um grande som estrondoso. Então o Espírito me levantou e me levou embora. Saí com amargura e com um espírito irado, e o

Senhor

a mão dele estava sobre mim poderosamente. Cheguei aos exilados em Tel-abib, que viviam perto do canal Quebar, e fiquei ali sentado entre eles, atordoado, durante sete dias.

Ezequiel como vigia

i Agora, ao fim de sete dias, a palavra do

Senhor

veio até mim: “Filho do homem, eu te coloquei como vigia da casa de Israel. Quando você ouvir uma palavra da Minha boca, dê-lhes um aviso da minha parte. Se eu disser ao ímpio: 'Você certamente morrerá', mas você não o avisar - você não falar para avisá-lo sobre seu caminho perverso, a fim de salvar sua vida - essa pessoa ímpia morrerá por sua iniqüidade. No entanto, vou considerá-lo responsável pelo sangue dele. Mas se você avisar uma pessoa má

e ele não se desviar da sua maldade ou do seu mau caminho, ele morrerá pela sua iniqüidade, mas você terá salvo a sua vida. [2] Ora, se um justo se desviar da sua justiça e praticar a iniquidade, e eu puser um tropeço diante dele, ele morrerá. Se você não o avisou, ele morrerá por causa do seu pecado e os atos justos que cometeu não serão lembrados. No entanto, vou considerá-lo responsável pelo sangue dele. 2[1] Mas se você avisar o justo para que ele não peque, e ele não pecar, ele certamente viverá porque ouviu o seu aviso, e você terá salvo a sua vida.”

22 Então a mão do

Senhor

estava sobre mim lá, e Ele me disse: “Levante-se, vá para a planície, e lá falarei com você”. 2[3] Então me levantei e fui para a planície. O

Senhor

A glória de asmim estava presente ali, como a glória que eu tinha visto no Canal Quebar, e caí de cara no chão. 2 O Espírito entrou em mim e me colocou de pé. Ele conversou comigo e disse: “Vá, feche-se dentro da sua casa. 2 E você, filho do homem, eles colocarão cordas em você e o amarrarão com elas, para que você não possa sair no meio deles. 2 Farei com que a sua língua grude no céu da boca, e você ficará mudo e incapaz de repreendê-los, pois eles são uma casa rebelde. 2 Mas quando eu falar com você, abrirei a sua boca, e você lhes dirá: 'Isso é o que o Senhor

Deus

diz.' Que quem ouve, ouça, e quem recusa, recuse - pois eles são uma casa rebelde.

Ezequiel

O cerco de Jerusalém dramatizado

4

t“Agora você, filho do homem, pegue um tijolo, coloque-o na sua frente e desenhe nele a
cidade de Jerusalém. 2 Em seguida, sitie-o: construa um muro de cerco, construa uma
rampa, monte acampamentos militares e coloque aríetes contra ele por todos os lados. 3
Pegue uma placa de ferro e coloque-a como um muro de ferro entre você e a cidade. Vire
seu rosto para ele, para que fique sitiado, e sitie-o.
Isto será um sinal para a casa de Israel.

“Deite-se então sobre o seu lado esquerdo e coloque sobre ele a iniquidade A da casa de Israel. Você carregará a iniqüidade deles pelo número de dias que permanecer ao seu lado. Pois eu te designei os anos da sua iniqüidade, conforme o número de dias em que você se deita, 390 dias; assim carregarás a iniqüidade da casa de Israel. Quando você terminar estes dias, deite-se novamente, mas sobre o seu lado direito, e leve a iniqüidade da casa de Judá. Designei a você 40 dias, um dia para cada ano. Você deve virar o seu rosto para o cerco de Jerusalém com o braço descoberto e profetizar contra ele. Esteja ciente de que colocarei cordas em você para que não possa virar de um lado para o outro até terminar os dias do seu cerco.

“Leve também trigo, cevada, feijão, lentilha, milho e espelta. Coloque-os em um único recipiente e transforme-os em pão para você. Você deve comê-lo

durante o número de dias que você fica deitado de lado, 390 dias. [1] A comida que você ingere todos os dias terá 240 gramas de B por peso; você vai comer de vez em quando. C [11] Você também deve beber água por medida, um sexto de galão, D que você beberá de vez em quando. Você o comerá como comeria um bolo de cevada e o assará sobre excrementos humanos secos à vista deles." 1[3] O

Senhor

disse: "É assim que os israelitas comerão o seu pão - cerimonialmente impuro - entre as nações para onde os banirei".

i Mas eu disse: "Oh, Senhor

Deus

, Eu nunca fui contaminado. Desde a minha juventude até agora não comi nada que tenha morrido naturalmente ou que tenha sido atacado por feras selvagens. E carne impura nunca entrou na minha boca."

i Ele me respondeu: "Olha, vou deixar você usar esterco de vaca em vez de excremento humano, e você pode fazer seu pão por cima disso". Então Ele me disse: "Filho do homem, vou cortar o suprimento de pão em Jerusalém. Eles comerão ansiosamente pão racionado por peso e, com medo, beberão água por medir. i Assim lhes faltará pão e água; todos serão devastados e definhados por causa da sua iniqüidade.

Ezequiel

Ezequiel dramatiza a queda de Jerusalém

5

t“Agora você, filho do homem, pegue uma espada afiada, use-a como se fosse uma navalha de barbeiro e raspe a cabeça e a barba. Em seguida, pegue uma balança e divida o cabelo.
2 Você queimará um terço dela na cidade, quando terminarem os dias do cerco; você pegará um terço e o cortará com a espada ao redor da cidade; e você deve espalhar um terço ao vento, pois desembainharei uma espada para persegui-los. 3 Mas você deve tirar
alguns fios do cabelo e prendê-los nas dobras do seu manto. Pegue mais alguns deles, jogue-os no fogo e queime-os nele. Dele, um fogo se espalhará por toda a casa de Israel.

“Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Coloquei esta Jerusalém no centro das nações, com países ao seu redor. Mas ela se rebelou contra os meus decretos com mais maldade do que as nações, e contra os meus estatutos mais do que os países que a cercam. Porque o seu povo rejeitou as minhas ordenanças e não andou nos meus estatutos.

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Porque vocês foram mais insubordinados do que as nações ao seu redor - vocês não andaram nos Meus estatutos nem guardaram as Minhas ordenanças; você nem mesmo guardou as ordenanças das nações ao seu redor - isso é o que o portanto, Senhor

Deus

diz: Eis que estou contra ti, Jerusalém, e executarei juízos dentro de ti, à vista das nações. Por causa de todas as suas práticas detestáveis, farei com você o que nunca fiz antes e o que nunca farei novamente. [1] Como resultado, os pais comerão seus filhos dentro de Jerusalém, A e os filhos comerão seus pais. Executarei julgamentos contra você e espalharei todos os seus sobreviventes em todas as direções do vento.

[11] “Portanto, assim como eu vivo” — esta é a declaração do Senhor

Deus

- “Vou cortar você e não ter piedade de você, porque você contaminou Meu santuário com todas as suas práticas detestáveis e abominações.
Sim, não vou poupar você. Um terço do seu povo morrerá de peste e será consumido pela fome dentro de você; um terço cairá à espada ao seu redor; e espalharei um terço em todas as direções do vento e desembainharei a espada para persegui-los. 1[3] Quando Minha ira passar e Eu tiver desabafado Minha ira sobre eles, ficarei apaziguado. Então, depois de eu ter gasto a minha ira sobre eles, saberão que eu, o Senhor, falei no meu zelo.

“Farei de você uma ruína e uma desgraça entre as nações ao seu redor, aos olhos de todos os que passarem. Então você será uma desgraça e um

insulto, um aviso e um horror, para as nações ao seu redor, quando eu executar julgamentos contra vocês com raiva, ira e repreensões furiosas. eles, flechas Eu, Yahweh, [1] Quando atiro flechas mortais da fome contra falam. destruição que enviarei para destruir vocês, habitantes de Jerusalém, intensificarei a fome contra vocês e cortarei seu suprimento de pão. Enviarei fome e animais perigosos contra você. Eles vão deixar você sem filhos, Jerusalém. Praga e derramamento de sangue passarão por você, e trarei uma espada contra você. Eu, o Senhor, falei.”

Ezequiel

Profecia contra a idolatria de Israel

6

JA palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Filho do homem, vire o seu rosto para os montes de Israel e profetize contra eles. 3 Você dirá: Montes de Israel, ouçam a palavra do Senhor

Deus

! Isto é o que o Senhor

Deus

diz aos montes e aos outeiros, aos barrancos e aos vales: Trarei contra vós uma espada e destruirei os vossos altos. Seus altares serão desolados e seus altares de incenso serão destruídos. Derrubarei os seus mortos diante dos seus ídolos. Colocarei os cadáveres dos israelitas diante dos seus ídolos e espalharei os seus ossos ao redor dos seus altares. Onde quer que vocês morem, as cidades ficarão em ruínas e os altos ficarão desolados, de modo que seus altares ficarão em ruínas e serão profanados, seus ídolos serão destruídos e destruídos, seus altares de incenso serão cortados e suas obras serão destruídas. Os mortos cairão entre vocês, e vocês saberão que eu sou «Yahweh.

“No entanto, deixarei um remanescente quando vocês forem espalhados entre as nações, pois em todos os países haverá alguns de vocês que escaparão da espada. Então seus sobreviventes se lembrarão de Mim entre as nações para onde foram levados cativos, de como fui esmagado por seus corações promíscuos que se afastaram de Mim e por seus olhos que cobiçaram seus ídolos. Eles terão nojo de si mesmos por causa das coisas más que fizeram, de suas práticas detestáveis de todo tipo. [1] E eles saberão que eu sou o

Senhor

; Não ameacei trazer-lhes este desastre sem motivo.

Lamento pela Queda de Jerusalém [11]

[11] “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Bata palmas, bata os pés e clame por todas as práticas más e detestáveis da casa de Israel, que cairá pela espada, pela fome e pela peste. [12] Quem está longe morrerá de peste; quem está perto cairá à espada; e aquele que permanecer e for poupado B morrerá de fome. Assim esgotarei Minha ira sobre eles. 1[3] Todos sabereis que eu sou Yahweh, quando os seus mortos jazerem entre os seus ídolos, ao redor dos seus altares, em cada colina alta, em todos os cumes das montanhas, e debaixo de cada árvore verde e de cada carvalho frondoso - os lugares onde ofereciam aromas agradáveis a todos os seus ídolos. Estenderei a minha mão contra eles e, onde quer que vivam, farei da terra um deserto desolado, desde o deserto até Dibla. Então saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel

Anúncio do Fim

7

JE a palavra do

Senhor

veio a mim: [2] “Filho do homem, foi isto que o Senhor

Deus

diz à terra de Israel:

Um fim! O fim chegou

nos quatro cantos do terreno.

3 O fim está agora sobre você;

Enviarei Minha raiva contra você

e julgue você de acordo com seus caminhos.

Vou puni-lo por todas as suas práticas detestáveis.

Não vou olhar para você com pena nem poupá-lo,

mas eu vou puni-lo por seus caminhos

e pelas suas práticas detestáveis dentro de você.

Então você saberá que eu sou Yahweh”.

Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Olha, um desastre após o outro está chegando!

Chegou o fim; o fim chegou!

Despertou contra você.

Olha, está chegando!

Doom A veio sobre você, habitantes da terra.

A hora chegou; o dia está próximo.

Haverá pânico nas montanhas

e não celebração.

Derramarei Minha ira sobre você muito em breve;

Vou esgotar minha raiva contra você

e julgue você de acordo com seus caminhos.

Vou puni-lo por todas as suas práticas detestáveis.

Não olharei para você com pena nem pouparei você.

Eu vou puni-lo por seus caminhos

e pelas suas práticas detestáveis dentro de você.

Então você saberá

que sou eu, o Senhor, quem ataca.

Olha, o dia está chegando!

A desgraça se apagou.

A vara floresceu;

a arrogância floresceu.

11 A violência se tornou uma vara de maldade.

Nenhum deles permanecerá:

nenhum de sua multidão,

nenhuma de suas riquezas,

e nenhum dos eminentes entre eles.

12 Chegou a hora; o dia chegou.

Não deixe o comprador se alegrar

e o vendedor não lamenta,

pois a ira está sobre todas as suas massas.

13 O vendedor certamente não retornará

ao que foi vendido

contanto que ele e o comprador permaneçam vivos. B

Pela visão relativa a todo o seu povo

não será revogado,

e nenhum deles preservará

sua vida por causa de sua iniqüidade.

Eles tocaram a trombeta

e preparou tudo,

mas ninguém vai para a guerra,

pois a Minha ira está sobre todas as suas massas.

[1] A espada está do lado de fora;

a peste e a fome estão no interior.

Quem estiver no campo morrerá à espada, e a fome e a peste devorarão quem estiver na cidade.

[1] Os sobreviventes entre eles escaparão

e viver nas montanhas

como pombas do vale,

todos eles gemendo, cada um por sua própria iniqüidade.

[1] Todas as suas mãos ficarão fracas,

e todos os seus joelhos se transformarão em água.

[1] Eles vestirão *saco,

e o horror os dominará.

A vergonha cobrirá todos os seus rostos,

e todas as suas cabeças ficarão calvas.

Eles jogarão sua prata nas ruas,

e o ouro deles parecerá algo imundo.

Sua prata e ouro não poderão salvá-los no dia do

Senhor

a ira.

Eles não irão satisfazer seus apetites

ou encher seus estômagos,

pois estes foram os obstáculos

que causou sua iniquidade.

[2] Ele designou Seus belos ornamentos para majestade, mas eles fizeram deles suas imagens abomináveis, suas coisas detestáveis.

Portanto, eu fiz estes

em algo imundo para eles.

2 [1] Vou entregar essas coisas

para estrangeiros como pilhagem

e aos ímpios da terra como despojo,

e eles os profanarão.

22 Desviarei a minha face dos ímpios

enquanto profanam Meu lugar precioso.

Homens violentos entrarão nela e a profanarão.

2[3] Forje a corrente,

pois a terra está cheia de crimes de derramamento de sangue, e a cidade está cheia de violência.

2 Então trarei a pior das nações

tomar posse de suas casas.

Acabarei com o orgulho dos fortes,

e seus lugares sagrados serão profanados.

A angústia está chegando!

Eles buscarão a paz, mas não haverá nenhuma.

2 Desastre após desastre virá,

e haverá boato após boato.

Então eles buscarão uma visão de um profeta,

mas a instrução perecerá dos sacerdotes

e conselhos dos mais velhos.

2 O rei chorará;

o príncipe ficará vestido de tristeza;

e as mãos do povo da terra tremerão.

Tratarei com eles de acordo com a sua própria conduta, e eu os julgarei pelos seus próprios padrões.

Então saberão que eu sou Yahweh.

Ezequiel

Viagem Visionária a Jerusalém

8

tNo sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, eu estava sentado em minha casa e os anciãos de Judá estavam sentados na minha frente, e ali a mão do Senhor

Deus

desceu sobre mim. 2 oihei e havia uma forma que tinha a aparência de um homem. Do que parecia ser Sua cintura para baixo havia fogo, e de Sua cintura para cima havia algo que parecia brilhante, como o brilho do âmbar. 3 Ele estendeu o que parecia ser uma mão e me pegou pelos cabelos. Então o Espírito me elevou entre a terra e o céu e me levou em visões de Deus até Jerusalém, até a entrada da porta interna que dá para o norte, onde estava localizada a estátua ofensiva que provoca ciúmes. Vi ali a glória do Deus de Israel, como a visão que tive na planície.

Práticas Pagãs no Templo

o

Senhor

me disse: “Filho do homem, olhe para o norte”. Olhei para o norte e havia uma estátua ofensiva ao norte do portão do altar, na entrada. Ele me disse: “Filho do homem, você vê o que eles estão fazendo aqui, coisas mais detestáveis que a casa de Israel está cometendo, para que eu tenha de me afastar do Meu santuário? Você verá coisas ainda mais detestáveis.”

Então Ele me levou até a entrada do pátio, e quando olhei havia um buraco na parede. Ele me disse: “Filho do homem, cave a parede”. Então cavei na parede e encontrei uma porta. Ele me disse: “Entre e veja as coisas terríveis e detestáveis que eles estão cometendo aqui”. [1] Entrei e olhei, e ao redor da parede estavam gravadas todas as formas de coisas detestáveis, criaturas rastejantes e animais, bem como todos os ídolos da casa de Israel.

11 Setenta anciãos da casa de Israel estavam diante deles, e Jaazanias, filho de Safã, estava entre eles. Cada um tinha um braseiro na mão e uma nuvem perfumada de incenso subia. 1[2] Então Ele me disse: “Filho do homem, você vê o que os anciãos da casa de Israel estão fazendo nas trevas, cada um no santuário do seu ídolo? Pois eles estão dizendo: 'O

Senhor

não nos vê. O

Senhor

abandonou a terra.' ” 1[3] Novamente Ele me disse: “Você verá coisas ainda mais detestáveis que eles estão cometendo”.

1 Então Ele me levou até a entrada do portão norte do

Senhor

casa, e vi mulheres sentadas lá chorando por Tammuz. [1] E Ele me disse: “Você vê isso, filho do homem? Você verá coisas ainda mais detestáveis do que estas.”

Artigo

As crenças religiosas não refletem apenas onde alguém foi criado? =>

[1] Então Ele me levou ao pátio interno do

Senhor

casa, e havia cerca de 25 homens na entrada do

Senhor

templo, entre o pórtico e o altar, de costas para o

Senhor

templo e seus rostos voltados para o leste. Eles estavam se curvando para o leste em adoração ao sol. [1] E Ele me disse: “Você vê isso, filho do homem? Não é suficiente que a casa de Judá cometa as coisas detestáveis que está praticando aqui, que eles também encham a terra com violência e repetidamente Me provoquem à ira, até mesmo colocando o galho no nariz? [1] Portanto responderei com ira. Não vou mostrar pena nem poupá-los.

Embora clamem em alta voz aos meus ouvidos, não os ouvirei”.

Ezequiel

Visão do massacre em Jerusalém

9

Então Ele me chamou diretamente em alta voz: “Aproximem-se, carrascos da cidade, cada
um de vocês com uma arma destrutiva na mão”. 2 E vi seis homens vindo da direção do
Portão Superior, que dá para o norte, cada um com um porrete de guerra na mão. Havia outro homem entre eles, vestido de linho, com equipamento de escrita ao seu lado. Eles vieram e ficaram ao lado do altar de bronze.

3 Então a glória do Deus de Israel subiu de cima do querubim onde estivera, até a soleira do templo. Ele chamou o homem vestido de linho com o equipamento de escrita ao seu lado. “Passe pela cidade de Jerusalém”, o

Senhor

disse-lhe: “e coloque uma marca na testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as práticas detestáveis nele cometidas”.

Ele falou enquanto eu ouvia os outros: “Passe pela cidade atrás dele e comece a matar; não demonstre pena nem os poupe! Massacre os velhos, os rapazes e as moças, bem como as mulheres mais velhas e as crianças pequenas, mas não se aproxime de ninguém que tenha a marca. Agora comece no Meu santuário.”

Então começaram com os anciãos que estavam em frente ao templo. Então Ele lhes disse: “Contaminai o templo e enchei os pátios com os mortos. Ir! ”Então eles saíram matando pessoas na cidade.

Enquanto eles matavam, fiquei sozinho. E eu caí de bruços e gritei: "Oh, Senhor

Deus

! Você vai destruir todo o remanescente de Israel quando derramar Sua ira sobre Jerusalém? ”

Ele me respondeu: “A iniquidade da casa de Israel e de Judá é extremamente grande; a terra está cheia de derramamento de sangue e a cidade cheia de perversidade. Pois eles dizem: 'O

Senhor

abandonou a terra; Ele não vê. [1] Mas quanto a Mim, não terei piedade nem os pouparei. Eu farei com que suas ações caiam sobre suas próprias cabeças.” [11] Então o homem vestido de linho com o equipamento de escrita ao seu lado relatou: “Fiz como me ordenaste”.

Ezequiel

A Glória de Deus Sai do Templo

10

Então olhei, e acima do firmamento acima das cabeças dos querubins havia algo parecido
com safira. Uma pedra semelhante à forma de um trono que apareceu acima deles. [2] O

Senhor

falou ao homem vestido de linho e disse: “Entra nas rodas que estão debaixo dos querubins. Enchei as mãos com as brasas do meio dos querubins e espalhai-as pela cidade”. Então ele entrou enquanto eu observava.

[3] Ora, os querubins estavam parados ao sul do templo quando o homem Então nuvem
encheu o pátio interno. a glória do entrou, e a

Senhor

subiu de cima do querubim até a soleira do templo. O templo encheu-se de nuvens, e o pátio encheu-se do resplendor do

Senhor

pátio O som das asas dos querubins podia ser ouvido até a glória do 's. externo; era como a voz do Deus Todo-Poderoso quando Ele fala.

Depois do

Senhor

ordenou ao homem vestido de linho, dizendo: “Tire fogo de dentro das rodas, de entre os querubins”, o homem entrou e ficou ao lado de uma roda. Então o querubim estendeu a mão para o fogo que havia entre eles. Ele pegou um pouco e colocou nas mãos do homem vestido de linho, que o pegou e saiu. Os querubins pareciam ter a forma de mãos humanas sob as asas.

Olhei e havia quatro rodas ao lado dos querubins, uma roda ao lado de cada querubim. O brilho das rodas era como o brilho do berilo. [1] Na aparência, todos os quatro tinham a mesma forma, como uma roda dentro de outra roda. [11] Quando se moviam, iam em qualquer uma das quatro direções, sem girar enquanto se moviam. Mas para onde quer que a cabeça estivesse voltada, eles iriam naquela direção, B sem girar enquanto avançavam. 1[2] Todos os seus corpos, incluindo as costas, as mãos, as asas e as rodas que os quatro tinham, estavam cheios de olhos ao redor. 1[3] Enquanto ouvia, as rodas eram chamadas de “rodas”. Cada um tinha quatro faces: a primeira face era a de um querubim, a segunda a de um homem, a terceira a de um leão e a quarta a de uma águia.

i Os querubins subiram; estas eram as criaturas vivas que eu tinha visto perto do Canal Chebar. Quando os querubins se moviam, as rodas se moviam ao lado deles, e quando eles erguiam as asas para se erguerem da terra, mesmo assim as rodas não se desviavam deles. Quando os querubins pararam, as rodas pararam, e quando eles subiram, as rodas subiram com eles, pois o espírito dos seres viventes estava neles.

Então a glória do

Senhor

afastou-se da soleira do templo e ficou acima dos querubins. t
Os querubins levantaram as asas e ascenderam da terra bem diante dos meus olhos; as rodas estavam ao lado deles enquanto avançavam. A glória do Deus de Israel estava acima deles e ficava na entrada do portão oriental do

Senhor

casa.

2 Estas eram as criaturas vivas que eu tinha visto sob o Deus de Israel, perto do Canal Quebar, e reconheci que eram querubins. 21 Cada um tinha quatro faces e cada um quatro asas, com a forma de mãos humanas sob as asas. 22 Seus rostos pareciam os mesmos que eu tinha visto no Canal Chebar. Cada criatura seguiu em frente.

Ezequiel

Visão dos líderes corruptos de Israel

11

tO Espírito então me levantou e me levou ao portão leste do

Senhor

Na casa de Paulo, que dá para o leste, e na entrada do portão estavam 25 homens. Entre eles vi Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, líderes do povo. [2] O

Senhor

disse-me: “Filho do homem, estes são os homens que planejam o mal e dão conselhos perversos nesta cidade. [3] Eles estão dizendo: 'Não está próximo o
momento de construir casas? R, A cidade é a panela e nós somos a carne.'
Portanto, profetize contra eles. Profetize, filho do homem! ”

Então o Espírito do

Senhor

veio sobre mim e me disse: “Diga: Isto é o que o

Senhor

diz: É isso que vocês estão pensando, casa de Israel; e eu conheço os pensamentos que surgem em sua mente. Você multiplicou seus mortos nesta cidade, enchendo suas ruas de mortos.

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Os mortos que você colocou dentro dela são a carne, e a cidade é a panela, mas dela tirarei você. Você teme a espada, então trarei a espada contra você.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Vou tirar você da cidade e entregá-lo a estrangeiros; Eu irei [1] Você cairá pela executar julgamentos contra você. espada, e eu irei
julgue você na fronteira de Israel. Então você saberá que eu sou o Senhor. [11] A cidade não será para você uma panela, e você não será a carne dentro dela.
Eu te julgarei na fronteira de Israel, 1[i 2] para que você saiba que eu sou o Senhor, cujos estatutos você não seguiu e cujas ordenanças você não praticou. Em vez disso, vocês agiram de acordo com as ordenanças das nações ao seu redor”.

Enquanto eu profetizava, morreu Pelatias, filho de Benaia. Então caí de bruços e gritei em alta voz: “Oh, Senhor

Deus

Você acabará com o remanescente de Israel? ”

__Promessa da Restauração de Israel__

[1] A palavra do

Senhor

a mim novamente: [1] “Filho do homem, seus próprios parentes, aqueles que vieram têm direito de resgatar você, e toda a casa de Israel, todos eles, são aqueles a quem os moradores de Jerusalém disseram isto: 'Fique longe de

Senhor

; esta terra nos foi dada como posse.'

[1] “Portanto dize: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Embora eu os tenha enviado para longe, entre as nações, e os tenha espalhado entre os países, ainda por um pouco de tempo tenho sido um santuário para eles nos países para onde foram.

[1] “Portanto dize: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Reunir-vos-ei dentre os povos e congregar-vos-ei dos países onde fostes espalhados,
e dar-vos-ei a terra de Israel.

[1] “Quando chegarem lá, removerão dele todas as suas coisas e práticas detestáveis. [1] E lhes darei um só coração e porei dentro deles um novo espírito; Tirarei dos seus corpos o coração de pedra e lhes darei um coração de carne, para que sigam os meus estatutos, guardem os meus mandamentos e os pratiquem. Então eles serão o meu povo e eu serei o
seu Deus. 21 Mas, quanto àqueles cujos corações perseguem o desejo de coisas e práticas detestáveis, farei com que suas ações caiam sobre suas próprias cabeças.”

Esta é a declaração do Senhor

Deus

A Glória de Deus Deixa Jerusalém

22 Então os querubins, com as rodas ao lado deles, levantaram as asas, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles. 2[3] A glória do

Senhor

levantou-se de dentro da cidade e ficou na montanha a leste da cidade. 2 O Espírito me levantou e me levou à Caldéia e aos exilados em uma 2 falei visão do Espírito de Deus. Depois que tive me deixou, aos exilados sobre todas as coisas que que a visão

Senhor

tinha me mostrado.

Ezequiel

Ezequiel dramatiza o exílio

12

JA palavra do

Senhor

veio a mim: 2 “Filho do homem, você está vivendo em uma casa rebelde. Eles
tem olhos para ver, mas não vê, e ouvidos para ouvir, mas não ouve, porque são uma casa rebelde.

3 “Filho do homem, prepare suas malas para o exílio e vá para o exílio à vista deles durante o dia. Você irá para o exílio de seu lugar para outro lugar enquanto eles vigiam; talvez eles entendam, embora sejam uma casa rebelde. Durante o dia, traga suas malas como as de um exilado enquanto eles olham. Depois, à noite, saiam à vista deles como quem vai para o exílio. Enquanto eles observam, cave na parede e retire as sacolas. E enquanto eles olham, levante as sacolas até o ombro e tire-as no escuro; cubra o rosto para não ver a terra. Pois fiz de você um sinal para a casa de Israel”.

Então fiz exatamente como me foi ordenado. Durante o dia eu trazia minhas malas como as de um exilado. À noite, cavei a parede com a mão; Eu os tirei no escuro, carregando-os no ombro, à vista deles.

Então a palavra do

Senhor

veio até mim pela manhã: “Filho do homem, a casa de Israel, aquela casa rebelde, não te perguntou: 'O que você está fazendo? ' [1] Dize-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Este oráculo é sobre o príncipe de Jerusalém e toda a casa de Israel que ali vive. A [11] Você deve dizer: 'Eu sou um sinal para você. Assim como eu fiz, assim lhes será feito; eles irão para o exílio, para o cativeiro.' 1[2] O príncipe que está entre eles levantará as malas até os ombros no escuro e sairá. Eles vão cavar a parede para tirá-lo de lá. Ele cobrirá o rosto para que não possa ver a terra com os seus 1[3] Mas estenderei sobre ele a minha rede, e ele será apanhado aos meus olhos. laço. Eu o ali. levarei para a Babilônia, a terra dos caldeus, mas ele não verá isso e morrerá Também espalharei todos os servos que o cercam e todas as suas tropas em todas as direções do vento, e desembainharei uma espada para persegui-los. Eles saberão que eu sou o Senhor, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países. 1 Mas pouparei alguns deles da espada, da fome e da peste, para que possam contar todas as suas práticas detestáveis entre as nações para onde vão. Então saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel dramatiza a ansiedade de Israel

i A palavra do

Senhor

veio até mim: [1] "Filho do homem, coma o seu pão com tremor e beba a sua água com tremor e ansiedade. Então diga ao povo da terra: Isto é o que o Senhor

Deus

diz sobre os moradores de Jerusalém na terra de Israel: Eles comerão o seu pão com ansiedade e beberão a sua água com pavor, pois a sua terra B será despojada de tudo o que nela há por causa da violência de todos os que nela vivem. [2] As cidades habitadas serão destruídas e a terra se tornará uma desolação. Então você saberá que eu sou o Senhor".

Um provérbio enganoso interrompido

2i Novamente a palavra do

Senhor

veio até mim: 22 "Filho do homem, que provérbio é esse que vocês têm sobre a terra de Israel, que diz:

Os dias continuam passando,

e toda visão falha?

23 Portanto dize-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Vou acabar com este provérbio, e eles não o usarão novamente em Israel.
Mas diga-lhes: Os dias se aproximam, assim como o cumprimento de toda visão. 2 Pois
não haverá mais nenhuma visão falsa ou adivinhação lisonjeira dentro da casa de Israel. 2
Mas eu, o Senhor, falarei qualquer mensagem que eu disser, e isso se cumprirá. Não será
mais adiado. Pois em seus dias, casa rebelde, eu transmitirei uma mensagem e a farei
acontecer.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

2 A palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Filho do homem, observe que a casa de Israel está dizendo: 'O a visão que ele
vê diz respeito a muitos anos a partir de agora; ele profetiza sobre tempos distantes.' 2
Portanto, diga-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Nenhuma das Minhas palavras será adiada por mais tempo. A mensagem que falo
será cumprida.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Os falsos profetas de Israel condenados

13

JA palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que estão profetizando. Diga àqueles que profetizam por sua própria imaginação: Ouçam a palavra do

Senhor

! 3 Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Ai dos profetas tolos que seguem o seu próprio espírito e não viram nada. Seus profetas, Israel, são como chacais entre ruínas. Você não subiu até as brechas nem restaurou o muro ao redor da casa de Israel, para que ela pudesse resistir à batalha no dia do

Senhor

. Eles têm visões falsas e falam adivinhações mentirosas. Eles afirmam: 'Este é o

Senhor

'declaração', quando o

Senhor

não os enviou, mas aguardam o cumprimento da sua mensagem. Você não teve uma visão falsa e proferiu uma adivinhação mentirosa quando proclamou: 'Este é o

Senhor

'declaração', mesmo que eu não tivesse falado?

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Estou contra você porque você falou falsamente e teve visões mentirosas”.
Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e fazem adivinhações mentirosas. Eles não estarão presentes na comunhão do Meu povo nem serão inscritos no registro da casa de Israel, e não entrarão na terra de Israel. Então sabereis que eu sou o Senhor *Javé.

[1] “Visto que desencaminharam o Meu povo dizendo: 'Paz', quando não há paz, pois
quando alguém constrói um muro, ele o reboca com cal, [1 11] portanto, diga a quem
o reboca que ele cairá. Virá chuva torrencial, enviarei pedras de granizo e cairá um
vendaval. 1[2] Agora, quando o muro cair, não será perguntado a você: 'Onde está a
camada de cal que você colocou nele?'

[13] “Então é isso que o Senhor

Deus

diz: Soltarei um vendaval na Minha ira. Chuvas torrenciais virão em Minha ira e pedras de granizo cairão em fúria destrutiva. Vou derrubar a parede que você rebocou com cal e derrubá-la no chão para que seus alicerces fiquem expostos. A cidade cairá e você será destruído dentro dela. Então você saberá que eu sou Yahweh. Depois de esgotar a minha ira contra o muro e contra aqueles que o rebocam com cal, direi a vocês: O muro não existe mais, nem aqueles que o rebocaram - aqueles profetas de Israel que profetizaram a Jerusalém e tiveram uma visão de paz para ela quando não havia paz.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

“Agora, filho do homem, volte-se para as mulheres do seu povo que profetizam com base em sua própria imaginação. Profetize contra eles e diga: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Ai das mulheres que costuram faixas mágicas nos pulsos de todas as mãos e que fazem véus para a cabeça de pessoas de todas as alturas, a fim de enredar vidas. Você irá enredar a vida do Meu povo, mas preservar a sua? Vocês me profanam diante do meu povo por punhados de cevada e migalhas de pão; você mata aqueles que não deveriam morrer e poupa aqueles que não deveriam viver, quando mente para o Meu povo, que ouve mentiras.

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Sou contra as tuas faixas mágicas, com as quais prendes as pessoas como se fossem pássaros, e vou arrancá-las dos teus braços. Libertarei as pessoas que você prendeu como pássaros. [21] Também rasgarei os teus véus e livrarei o Meu povo das tuas mãos, para que não seja mais presa nas tuas mãos. Então você saberá que eu sou Yahweh. 22 Porque você desanimou o justo com mentiras, mesmo que eu não tenha lhe causado tristeza, e porque você encorajou o ímpio a não se desviar de seu mau caminho para salvar sua vida, 2[3] portanto você não terá mais visões falsas ou praticar adivinhação. Eu livrarei o meu povo das suas mãos. Então você saberá que eu sou o Senhor”.

Ezequiel

Anciãos idólatras punidos

14

Alguns dos anciãos de Israel vieram até mim e sentaram-se à minha frente.
[2] Então a palavra do

Senhor

vieram a mim: 3 “Filho do homem, estes homens ergueram ídolos em seus corações e colocaram tropeços pecaminosos diante de seus rostos. Devo ser consultado por eles?

“Portanto, fala com eles e dize-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Quando alguém da casa de Israel levantar ídolos em seu coração, colocar tropeço pecaminoso diante de sua face, e então vem ao profeta, eu,
•Yahweh, responderá a ele apropriadamente. Eu lhe responderei de acordo com o seu muitos ídolos, para que eu possa conquistar a casa de Israel no seu coração.
Eles estão todos afastados de Mim por causa dos seus ídolos.

“Portanto, dize à casa de Israel: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Arrependam-se e afastem-se dos seus ídolos; desviai o rosto de todos Pois quando estrangeiro que reside em alguém da casa de Israel ou de suas coisas detestáveis. o Israel se separa de mim, erguendo ídolos em seu coração e colocando um tropeço pecaminoso diante de sua face, e então vem ao profeta para me consultar, AI, Yahweh, eu mesmo lhe responderei. Eu me voltarei contra ele e farei dele um sinal e um provérbio;Eu o eliminarei do meio do meu povo. Então você saberá que eu sou Yahweh.

“Mas se o profeta for enganado e falar uma mensagem, fui eu, Yahweh, quem enganou aquele profeta. Estenderei a minha mão contra ele e o destruirei do meio do meu povo Israel.
[1] Eles suportarão o seu castigo - o castigo daquele que pergunta será o mesmo do profeta -
[11] para que a casa de Israel não se desvie mais de Me seguir e não mais se contamine com todas as suas transgressões. Então eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus”. Esta é a declaração do Senhor

Deus

Quatro julgamentos devastadores

1[2] A palavra do

Senhor

veio até mim: [13] “Filho do homem, se uma terra pecar contra Mim, agindo infielmente, e eu estender a minha mão contra ela para cortar o seu suprimento de pão, para enviar fome através dela e para exterminar dela tanto os homens como os animais, mesmo que esses três homens — Noé, Daniel e Jó — estivessem nele, eles se libertariam apenas por sua justiça.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

“Se eu permitir que animais perigosos passem pela terra e a despovoar de modo que fique desolada, sem que ninguém passe por ela por medo dos animais, o Senhor

mesmo que estes três homens estivessem nele, como eu vivo” - a declaração de

Deus

- “eles não puderam libertar seus filhos ou filhas. Somente eles seriam libertados, mas a terra ficaria desolada.

“Ou se eu trouxer uma espada contra aquela terra e disser: Deixe uma espada passar por ela, de modo que eu extermine dela tanto homens como animais, mesmo que estes três homens estivessem nela, tão certo como eu vivo” - a declaração de o Senhor

Deus

- “eles não poderiam libertar seus filhos ou filhas, mas somente eles seriam libertados.

[1] “Ou se eu enviar uma praga àquela terra e derramar sobre ela a Minha ira com derramamento de sangue para exterminar dela tanto homens mesmo que Noé, Daniel, como animais, e Jó estiver nela, tão certo como eu vivo” - a declaração do Senhor

Deus

- “eles não puderam entregar seu filho ou filha. Eles se libertariam apenas por sua justiça.

[2] “Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: Quão pior será quando Eu enviar Meus quatro julgamentos devastadores contra Jerusalém - espada, fome, animais perigosos e peste - a fim de eliminar dela tanto os homens como os animais! 22 Mesmo assim, nela restarão sobreviventes, filhos e filhas que serão retirados. Na verdade, eles virão até você e você observará sua conduta e ações. Então vocês ficarão consolados com a devastação que causei a Jerusalém, com tudo o que causei a ela. 2[3] Eles lhe trarão consolo quando você observar sua conduta e ações, e você saberá que não foi sem motivo que fiz o que fiz com eles.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Parábola da videira inútil

15

Então a palavra do

Senhor

veio até mim: [2] “Filho do homem, como a madeira da videira, aquele galho entre as árvores da floresta, se compara a qualquer outra madeira? [3] Pode-se tirar madeira dela para fazer algo útil? Ou alguém pode fazer uma estaca para pendurar coisas? Na verdade, é colocado no fogo como combustível. O fogo devora ambas as pontas e o meio fica carbonizado. Pode ser útil para alguma coisa? Mesmo quando estava inteiro, não poderia ser transformado em um objeto útil. Quanto menos poderá ser transformado em algo útil quando o fogo o devorou e ele está carbonizado!

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Como a lenha da videira entre as árvores da floresta, que entreguei ao fogo como combustível, assim desistirei dos moradores de Jerusalém. Vou me voltar contra eles. Eles podem ter escapado do fogo, mas ele ainda os consumirá. E vocês saberão que eu sou o Senhor quando eu me voltar contra eles. Farei a terra desolada porque eles agiram infielmente.”
Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Parábola da esposa adúltera de Deus

16

JA palavra do

Senhor

veio a mim novamente: 2 “Filho do homem, explique-lhe as práticas detestáveis de Jerusalém.
3 Você deve dizer: Isto é o que o Senhor

Deus

diz a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento foram na terra dos cananeus.
Seu pai era amorreu e sua mãe hitita. Quanto ao seu nascimento, seu cordão umbilical não foi cortado no dia em que você nasceu e você não foi lavado «limpo A com água. Você não foi esfregado com sal nem enrolado em panos. Ninguém se importava o suficiente com você para fazer pelo menos uma dessas coisas por compaixão por você. Mas você foi jogado em campo aberto porque foi desprezado no dia em que nasceu.

“Passei por você e vi você deitado em seu sangue, e eu disse a você enquanto você estava em seu sangue: Viva! Sim, eu disse a você enquanto você estava em seu sangue: viva! Fiz vocês prosperarem como as plantas do campo. Você cresceu e amadureceu e ficou muito bonita. B Seus seios foram formados e seus cabelos cresceram, mas você estava completamente nua.

“Então passei por você e vi você, e você realmente tinha idade para amar. Por isso estendi sobre você a orla da minha roupa e cobri a sua nudez. Eu me comprometi com você, fiz uma aliança com você e você se tornou meu”. Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Eu te lavei com água, enxáguei seu sangue e te ungi com
óleo. [1] Vesti você com tecidos bordados e lhe dei sandálias de couro. Também te envolvi em linho fino e te cobri com seda. [11] Enfeitei você com joias, colocando pulseiras em seus pulsos e uma corrente em seu pescoço. 1[2] Coloquei um piercing no seu nariz, brincos nas orelhas e uma linda tiara na cabeça. 1[3] Então você estava adornado com ouro e prata, e suas roupas eram feitas de linho fino, seda e tecidos bordados. Você comeu farinha fina, mel e óleo. Você ficou extremamente bela e alcançou Sua fama se espalhou entre as nações por causa de sua beleza, pela realeza. foi do perfeito através do Meu esplendor, que Eu lhe concedi.” Esta é a declaração Senhor

Deus

“Mas você confiava na sua beleza e agia como uma prostituta por causa da sua fama. Você esbanjou seus favores sexuais com todos que passavam. Sua beleza se tornou dele. C Você pegou algumas de suas roupas e fez para si lugares altos coloridos e se prostituiu neles. Esses lugares não deveriam ter sido construídos e isso nunca deveria ter acontecido! D Você também pegou suas lindas joias feitas com o ouro e a prata que eu lhe dei e fez imagens masculinas para se prostituir com elas. Então você pegou suas vestes bordadas para cobri-los e colocou Meu óleo e incenso diante deles. Você também

apresenta-lhes como aroma agradável a comida que te dei: a farinha fina, o azeite e o mel que te dei. Foi isso que aconteceu." Esta é a declaração do Senhor

Deus

[2] "Você até pegou seus filhos e filhas que você gerou para Mim e os sacrificou a essas imagens como alimento. Sua prostituição não foi suficiente? 2[1] Você massacrou Meus filhos e os entregou quando os passou pelo fogo até as imagens. 22 Em todas as suas práticas detestáveis e atos de prostituição, você não se lembrou dos dias de sua juventude, quando estava completamente nu e deitado em seu sangue.

2[3] "Então depois de toda a sua maldade - Ai, ai de você! "- a declaração do Senhor

Deus

[- 2] "você construiu um monte e fez para si um lugar elevado em 2 cada Você construiu seu lugar elevado no início de cada rua quadrado. e transformou sua beleza em algo detestável. Você abriu as Você se envolveu com todos que passavam e aumentou pernas para 2 sua prostituição. atos promíscuos com homens egípcios, seus vizinhos abastados, e aumentaram sua prostituição para Me provocarem à ira.

Deus é masculino?

“Portanto, estendi a mão contra você e reduzi suas provisões. Entreguei você ao desejo daqueles que te odeiam, as mulheres filisteias, que ficaram envergonhadas com seu comportamento indecente. 2 Então você se prostituiu com os homens assírios porque não estava satisfeita. Mesmo tendo feito isso com eles, você ainda não estava satisfeito. 2 Então você estendeu sua prostituição até a Caldéia, terra dos mercadores, mas nem ficou satisfeito com isso!

‘ “Como o seu coração se inflamou de luxúria” — a declaração do Senhor

Deus

- “quando você fez todas essas coisas, atos de uma prostituta descarada, [31] construindo seu monte no início de cada rua e fazendo seu lugar elevado em cada praça. Mas você era diferente de uma prostituta porque desprezava 3[2] Sua esposa adúltera, que dão recebe estranhos em vez de seu pagamento. marido! 33 Os homens presentes a todas as prostitutas, mas você deu presentes a todas as suas amantes. Você os subornou para virem até você em busca de seus favores sexuais. 3 Então você era o oposto das outras mulheres em seus atos de prostituição; ninguém solicitou você. Quando você pagava uma taxa em vez de uma ser paga a você, você era o oposto.

“Portanto, você, prostituta, ouça a palavra do

Senhor

! [3] Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Porque a tua luxúria foi derramada e a tua nudez exposta pelos teus actos de prostituição com os teus amantes, e por causa de todos os teus ídolos detestáveis e do sangue dos teus filhos que lhes deste, 3 vou, portanto, reunir todos os amantes você agradou - todos aqueles que você amou, bem como todos aqueles que você odiou. Vou reuni-los contra você de todos os lados e expor-lhes a sua nudez, para que vejam você completamente nu. 3 Eu julgarei você como são julgadas as adúlteras e aqueles que derramam sangue. Então provocarei seu derramamento de sangue em ira e ciúme. 3 Eu entregarei você a eles, e eles nivelarão seus montes e derrubarão seus lugares elevados. Eles vão tirar suas roupas, pegar suas lindas joias e deixar você completamente nu. Eles trarão uma turba contra você para apedrejá-lo e cortá-lo em pedaços com suas espadas. [1] Então incendiarão suas casas e executarão julgamentos contra vocês à vista de muitas mulheres. Vou impedi- la de ser prostituta e você nunca mais pagará honorários por amantes. [2] Assim satisfarei a minha ira contra você, e o meu ciúme se afastará de você. Então ficarei em silêncio e não ficarei mais com raiva. 3 Porque você não se lembrou dos dias de sua juventude, mas me enfureceu com todas essas coisas, também farei com que suas ações caiam sobre sua própria cabeça. Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Você não cometeu atos imorais além de todas as suas práticas detestáveis?

“Olha, todo mundo que usa provérbios dirá este provérbio sobre você:

Tal mãe tal filha.

Você é filha de sua mãe, que desprezava o marido e os filhos. Você é irmã de suas irmãs, que desprezavam seus maridos e filhos. Sua mãe era hitita e seu pai amorreu. Sua irmã mais velha era Samaria, que morava com as filhas ao norte de você, e sua irmã mais nova era Sodoma, que morava com as filhas ao sul de você. Você não andou nos caminhos deles e fez suas práticas detestáveis? Demorou pouco para você se comportar de forma mais corrupta do que eles. E

"Enquanto eu vivo" — a declaração do Senhor

Deus

- "sua irmã Sodoma e suas filhas não se comportaram como você e suas filhas. Ora, esta foi a iniqüidade de sua irmã Sodoma: ela e suas filhas tinham orgulho, fartura de comida e segurança confortável, mas não sustentavam os pobres e necessitados.

Eles eram arrogantes e faziam coisas detestáveis diante de Mim, então eu os remov Quando vi isso. F Mas Samaria não cometeu nem metade dos seus pecados. Você multiplicou suas práticas detestáveis além das deles e fez com que suas irmãs parecessem justas por todas as coisas detestáveis que você cometeu. [2] Você também deve suportar sua desgraça, já que tem defendido suas irmãs. Pois eles parecem mais justos do que você por causa dos seus pecados, que você cometeu de forma mais abominável do que eles. Então você também tenha vergonha e carregue sua desgraça, já que fez suas irmãs parecerem justas.

"Restaurarei a sorte deles, a sorte de Sodoma e suas filhas e a de Samaria e suas filhas. Eu também restaurarei sua sorte

entre eles, então você carregará sua desgraça e terá vergonha de tudo que você fez quando você os confortou. Quanto às suas irmãs, Sodoma e ela filhas e Samaria e suas filhas voltarão ao seu estado anterior.
Você e suas filhas também retornarão ao estado anterior. Você não trate sua irmã Sodoma como objeto de desprezo quando você era orgulhoso, antes que sua maldade fosse exposta? Foi como na época em que você estava desprezado pelas filhas de Aram e por todos os que a rodeavam, e pelos filhas dos filisteus - aqueles que trataram vocês com desprezo desde todo lado. Você mesmo deve arcar com as consequências de sua indecência e práticas detestáveis” — esta é a

Senhor

declaração.

“Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: Eu lidarei com você de acordo com o que você fez, já que você desprezou o juramento ao quebrar a aliança. Mas vou lembrar do aliança que fiz contigo nos dias da tua mocidade, e estabelecerei uma aliança eterna com você. tenha Então você se lembrará de seus caminhos e
vergonha ao receber suas irmãs mais velhas e mais novas. eu darei
elas para vocês como filhas, mas não por causa da sua aliança. [2] eu vou estabelecerei a minha aliança convosco, e sabereis que eu sou o Senhor, , para que quando eu fizer expiação por tudo o que você fez, você lembre-se e tenha vergonha, e nunca mais abra a boca por causa de sua desgraça.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Parábola das Águias

17

A palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “p^o do homem, proponha um enigma e conte uma parábola à casa de Israel. 3
Você deve dizer: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Uma grande águia com grandes asas, longas asas,

e plumagem completa de muitas cores

veio ao Líbano e tomou o topo do cedro.

Ele arrancou o broto mais alto,

trouxe-o para a terra dos mercadores,

e coloque-o em uma cidade de comerciantes.

Então ele pegou algumas sementes da terra

e coloque-o em um campo fértil;

ele o colocou como um salgueiro,

uma planta A por águas abundantes.

Ela brotou e se tornou uma videira que se espalhava, baixo em altura com seus galhos voltados

para ele, ainda assim, suas raízes permaneceram sob ele.

Então se tornou uma videira,

produziu galhos e lançou brotos.

Mas havia outra grande águia

com grandes asas e plumagem espessa.

E esta videira lançou suas raízes para ele!

Estendeu-lhe os seus ramos

de seu canteiro,

para que ele pudesse regá-lo.

Foi plantado

em campo bom junto a águas abundantes

para produzir ramos,

dê frutos e torne-se uma videira esplêndida.

Você deve dizer: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Irá florescer?

Ele não arrancará suas raízes

e arrancar seus frutos

para que murche?

Todas as suas folhas frescas murcharão!

Grande força e muitas pessoas

não será necessário arrancá-lo de suas raízes.

[1] Mesmo plantado, florescerá?

Não vai murchar completamente

quando o vento leste o atingir?

Ela murchará no canteiro onde brotou.

[11] A palavra do

Senhor

coisas 1[2] “Agora diga àquela casa rebelde: Você não sabe o que me ocorreu: essas
significam? Diga-lhes: O rei da Babilônia veio a Jerusalém, pegou o rei e os oficiais e os trouxe
de volta para a Babilônia. 1[3] Ele pegou um membro da família real e fez uma aliança com ele,
colocando-o sob juramento. Então ele tirou os líderes da terra, o reino poderia ser humilde e
não se exaltar, mas poderia manter sua aliança para durar. No entanto, ' então o
este rei se revoltou contra ele enviando seus embaixadores ao Egito para que pudessem lhe dar
cavalos e um grande exército

Ele florescerá? Será que aquele que faz tais coisas escapará? Ele pode quebrar uma aliança e ainda assim escapar?

“Tão certo como eu vivo” — esta é a declaração do Senhor

Deus

- “ele morrerá na Babilônia, na terra do rei que o colocou no trono, cujo juramento ele desprezou e cuja aliança ele quebrou. O Faraó não o ajudará com seu grande exército e vasta horda na batalha, quando rampas forem construídas e muros de cerco construídos para destruir muitas vidas. Ele desprezou o juramento ao quebrar a aliança. Ele fez todas essas coisas mesmo tendo dado a mão em penhor. Ele não escapará! ”

Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: “Tão certo como eu vivo, farei cair sobre a sua cabeça o meu juramento que ele desprezou e a minha aliança que ele quebrou. [2] Estenderei sobre ele a minha rede, e ele ficará preso na minha armadilha. Eu o levarei para a Babilônia e executarei julgamento sobre

ele lá pela traição que cometeu contra mim. [21] Todos os fugitivos entre suas tropas cairão à espada, e aqueles que sobreviverem serão espalhados em todas as direções do vento. Então você saberá que eu, o Senhor, falei”.

22 Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

vou pegar um raminho

do alto do cedro e plante-o.

Vou colher um raminho tenro

desde os seus rebentos mais altos,

e eu vou plantar

em uma montanha alta e imponente.

2[3] Vou plantá-lo no alto monte de Israel

para que dê ramos, produza frutos,

e torne-se um cedro majestoso.

Aves de todo tipo farão ninhos sob ele,

abrigando-se à sombra de seus galhos.

2 Então todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor.

Eu derrubo a árvore alta,

e faça a árvore baixa alta.

Eu faço a árvore verde murchar

e faça a árvore murcha prosperar.

Eu, Jeová, falei

e eu farei isso.

Ezequiel

Responsabilidade Pessoal pelo Pecado

18

fA palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “O que você quer dizer com este provérbio a respeito da terra de Israel:

Os pais comem uvas verdes,

e os dentes das crianças estão embotados?

3 Assim como eu vivo” — esta é a declaração do Senhor

Deus

- “você não usará mais este provérbio em Israel. Olha, toda vida me pertence. A vida do pai é como a vida do filho - ambos Me pertencem. A pessoa que peca é aquela que morrerá.

“Agora, suponha que um homem seja justo e faça o que é justo e correto: Ele não come nos santuários das montanhas nem levanta os olhos para os ídolos da casa de Israel. Ele não contamina a esposa do próximo nem se aproxima de uma Ele durante sua impureza menstrual. devolve sua não oprime ninguém além da mulher garantia ao devedor. Ele não comete roubos, mas dá o seu pão aos famintos e cobre os nus com roupas. Ele não empresta com juros ou com fins lucrativos, mas evita a transgressão e pratica a verdadeira justiça entre os homens. Ele segue os Meus estatutos e guarda as Minhas ordenanças, agindo fielmente. Tal pessoa é justa; ele certamente viverá.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

[1] “Agora suponha que o homem tenha um filho violento, que derrama sangue e faz qualquer uma dessas coisas, [11] embora o pa Não tenha feito nenhuma delas. Na verdade, quando o filho come nos santuários da montanha e contamina a mulher do próximo, 1[2] e quando oprime os pobres e necessitados, comete roubos, e não devolve garantias, e quando levanta os olhos para os ídolos, comete atos detestáveis, 1[3] e empresta com juros ou com lucro, ele viverá? Ele não viverá! Visto que ele cometeu todos esses atos detestáveis, certamente morrerá.
Seu sangue estará sobre ele.

“Agora suponha que ele tenha um filho que vê todos os pecados que seu
pai cometeu e, embora os veja, ele não faz o mesmo. Ele não come nos santuários das montanhas nem levanta os olhos para os ídolos da casa de Israel. Ele não contamina a esposa do próximo. Ele não oprime ninguém, não detém garantias nem comete roubos. Ele dá o seu pão aos famintos e

cobre os nus com roupas. [1] Ele evita prejudicar os pobres, não cobrando juros ou lucro de um empréstimo. Ele pratica Minhas ordenanças e segue Meus estatutos. Tal pessoa não morrerá pela iniqüidade de seu pai. Ele certamente viverá.

[1] “Quanto a seu pai, ele morrerá por sua própria iniqüidade, porque praticou fraude, roubou seu irmão e fez o que era errado entre seu povo. [1] Mas você pode perguntar: ‘Por que o filho não sofre punição pela iniqüidade do pai? ' Visto que o filho fez o que é justo e correto, observando cuidadosamente todos os Meus estatutos, ele certamente viverá. [2] Quem peca é quem morrerá. Um filho não sofrerá punição pela iniqüidade do pai, e um pa Não sofrerá punição pela iniqüidade do filho. A justiça do justo estará sobre ele, e a maldade do ímpio estará sobre ele.

2[1] “Agora, se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, guardar todos os Meus estatutos e fizer o que é justo e correto, ele certamente viverá; ele não morrerá. 22 Nenhuma das transgressões que cometeu será usada contra ele. Ele viverá por causa da justiça que praticou. 2[3] Tenho algum prazer na morte dos ímpios? ”Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Em vez disso, não sinto prazer quando ele abandona seus caminhos e vive? 2 Mas quando um justo se desvia da sua justiça e pratica a iniqüidade, cometendo os mesmos atos detestáveis que os ímpios cometem, ele viverá? Nenhum dos atos justos que ele praticou será lembrado. Ele morrerá por causa da traição em que se envolveu e do pecado que cometeu.

[2] “Mas você diz: 'O caminho do Senhor não é justo.' Agora ouça, casa de Israel: é o meu caminho que é
injusto? Em vez disso, não são os seus métodos que são injustos? 2 Quando um justo se desvia da sua
justiça e pratica a iniqüidade, ele morrerá por isso. Ele morrerá por causa da iniquidade que praticou. 2 Mas
se uma pessoa má se afastar da maldade que cometeu e fizer o que é justo e correto, ela preservará a sua
vida. 2 Ele certamente viverá porque pensou bem e se afastou de todas as transgressões que cometeu; ele
não morrerá. 2 Mas a casa de Israel diz: 'O caminho do Senhor não é justo.' São os meus caminhos que
são injustos, casa de Israel? Em vez disso, não são os seus métodos que são injustos?

[3] “Portanto, casa de Israel, julgarei cada um de vocês segundo os seus caminhos.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Arrependa-se e abandone todas as suas transgressões, para que não sejam uma pedra de tropeço que
cause o seu castigo. 3[1] Jogue fora todas as transgressões que você cometeu e obtenha um novo coração e
um novo espírito. Por que você deveria morrer, casa de Israel? 32 Pois não tenho prazer na morte de
ninguém.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Então arrependa-se e viva!

Ezequiel

Um lamento pelos príncipes de Israel

19

t“Agora, lamente pelos príncipes de Israel
2 e diga:

Qual era sua mãe? Uma leoa!

Ela deitou-se entre os leões;

ela criou seus filhotes entre os leões jovens.

3 Ela criou um de seus filhotes,

e ele se tornou um jovem leão.

Depois que ele aprendeu a rasgar a presa,

ele devorava pessoas.

Quando as nações ouviram falar dele,

ele foi pego na cova deles.

Então eles o levaram embora com ganchos

para a terra do Egito.

Quando ela viu que esperou em vão,

que sua esperança estava perdida,

ela pegou outro de seus filhotes

e fez dele um jovem leão.

Ele rondava entre os leões,

e ele se tornou um jovem leão.

Depois que ele aprendeu a rasgar a presa,

ele devorava pessoas.

Ele devastou suas fortalezas

e destruíram suas cidades.

A terra e tudo nela estremeceu

ao som de seu rugido.

Então as nações das províncias vizinhas

partiu contra ele.

Estenderam sobre ele a sua rede;

ele foi pego na cova deles.

Eles colocaram uma canga de madeira nele com ganchos

e o levou ao rei da Babilônia.

Eles o trouxeram para as fortalezas

então seu rugido não pôde mais ser ouvido

nas montanhas de Israel.

[1] Tua mãe era como uma videira na tua vinha,

plantado perto da água;

foi frutífero e cheio de ramos

por causa das águas abundantes.

11 Tinha ramos fortes, próprios para cetros de governantes;

sua altura elevava-se entre as nuvens. B

Então era notável por sua altura

bem como seus muitos ramos.

12 Mas foi arrancado em fúria,

jogado no chão,

e o vento leste secou os seus frutos.

Seus galhos fortes foram arrancados e secos;

o fogo os consumiu.

13 Agora está plantado no deserto,

em uma terra seca e sedenta.

1 O fogo saiu de seu ramo principal C

e devorou o seu fruto,

para que não tenha mais um galho forte,

um cetro para governar.

Isto é um lamento e deve ser usado como lamento.”

Ezequiel

A Rebelião de Israel

20

JNo sétimo ano, no quinto mês, no décimo dia do mês, alguns dos anciãos de Israel vieram consultar o

Senhor

, e eles se sentaram na minha frente. [2] Então a palavra do

Senhor

veio até mim: 3 “Filho do homem, fale com os anciãos de Israel e diga-lhes:
Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Você vem me consultar? Enquanto eu viver, não serei consultado por você.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

“Você julgará eles, você julgará, filho do homem? Explique-lhes as práticas detestáveis de seus pais. Diga-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: No dia em que escolhi Israel, fiz um juramento A, aos descendentes da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito. Jurei-lhes, dizendo: Eu sou o Senhor vosso Deus. Naquele dia jurei-lhes que os tiraria da terra do Egito para uma terra que eu havia procurado para eles, uma terra que mana leite e mel, a mais bela de todas as terras. Eu também lhes disse: Cada um de vocês deve jogar fora as coisas detestáveis que estão diante de seus olhos e não se contaminar com os ídolos do Egito. Eu sou o Senhor, seu Deus.

“Mas eles se rebelaram contra mim e não quiseram me ouvir. Nenhum deles jogou fora as coisas detestáveis que estavam diante dos seus olhos, e não abandonaram os ídolos do Egito. Então pensei em derramar a minha ira sobre eles, esgotando a minha ira contra eles dentro da terra do Egito. Mas eu agi por causa do meu nome, para que ele não fosse profanado aos olhos das nações entre as quais eles viviam, aos quais eu me dei a conhecer a Israel, tirando-os do Egito.

[1] “Então eu os tirei da terra do Egito e os levei para o deserto. [1] [11] Então eu lhes dei os meus
estatutos e expliquei-lhes as minhas ordenanças - quem os cumprir viverá por eles. 1[2]
Também lhes dei os meus sábados para servirem de sinal entre mim e eles, para que
saibam que eu sou o Senhor que os separa como santos.

1[3] “Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto. Eles não seguiram os Meus estatutos e rejeitaram as Minhas ordenanças - a pessoa que os cumpre viverá por eles. Eles também profanaram completamente os Meus Sábados.
Então pensei em derramar Minha ira sobre eles no deserto para acabar com eles. Mas eu agi por causa do meu nome, para que não fosse

profanados aos olhos das nações, a cujos olhos eu os tirei. [1] No entanto,
jurei-lhes no deserto que não os traria para a terra que lhes dei - a mais bela
de todas as terras, [1] porque eles rejeitaram as Minhas ordenanças, Meus
sábados, e não seguiram manando leite e mel - profanaram os os Meus
estatutos. Pois seus corações foram atrás de seus ídolos. [1] Mas eu os poupei
da destruição e não os exterminei no deserto.

[1] “Então eu disse aos seus filhos no deserto: Não sigam os estatutos de seus
pais, não se contaminem com seus ídolos, nem guardem suas ordenanças. [1]
Eu sou o Senhor teu Deus. Siga Meus estatutos, guarde Minhas ordenanças
e pratique-as. [2] Santificai os meus sábados, e eles serão um sinal entre mim
e você, para que vocês saibam que eu sou o Senhor, seu Deus.

2 [1] “Mas as crianças se rebelaram contra mim. Eles não seguiram os Meus
estatutos nem guardaram cuidadosamente as Minhas ordenanças - a pessoa
que os cumprir viverá de acordo com eles. Eles também profanaram Meus
sábados. Então pensei em derramar Minha ira sobre eles e esgotar Minha ira
contra eles no deserto. 22 Mas retive a minha mão e agi por causa do meu
nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações, a cujos olhos os
tirei. 2[3] Porém, jurei D a eles no deserto que os dispersaria entre as nações e
os espalharia entre os países. 2 Pois eles não praticaram as minhas
ordenanças, mas rejeitaram os meus estatutos e profanaram os meus
sábados, e seus olhos estavam fixos nos ídolos de seus pais. 2 Também lhes
dei estatutos que não eram bons e ordenanças pelas quais eles não
poderiam viver. 2 Quando eles fizeram todos os primogênitos passarem pelo
fogo, eu os contaminei com suas dádivas, a fim de devastá-los, para que
soubessem que eu sou Yahweh.

“Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel e dize-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Desta forma também vossos pais blasfemaram de Mim, cometendo traição contra Mim: Quando eu os trouxe para a terra que jurei E dar-lhes e eles viram qualquer colina alta ou árvore frondosa, eles ofereceram seus sacrifícios e apresentaram sua ofensiva ofertas lá. Eles também enviaram seus aromas agradáveis e derramaram ali suas ofertas de bebidas. 2 Então perguntei a eles: Que lugar alto é esse para onde vocês estão indo? E é chamado de Lugar Alto até hoje.

3 “Portanto diga à casa de Israel: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Vocês estão se contaminando como fizeram seus pais e se prostituindo com as coisas detestáveis deles? 3[1] Quando vocês oferecem seus presentes, fazendo seus filhos passarem pelo fogo, vocês continuam a se contaminar com todos os seus ídolos até hoje. Então, devo ser consultado por vocês, casa de Israel? Assim como eu vivo” — esta é a declaração do Senhor

Deus

— “Não serei consultado por você!

Restauração de Israel

[32] “Quando você diz: 'Sejamos como as nações, como os povos de outros países, adorando madeira e pedra', o que você tem em mente nunca acontecerá. 33 Assim como eu vivo” — a declaração do Senhor

Deus

- “Eu governarei sobre você com mão forte, braço estendido e ira derramada. 3 Eu os tirarei dentre os povos e os reunirei dos países onde vocês foram espalhados, com mão forte, braço estendido e ira derramada. 3 Eu os levarei ao deserto dos povos e lá entrarei em julgamento com vocês, face a face. 3 Assim como entrei em julgamento com vossos pais no deserto da terra do Egito, também entrarei em julgamento com vocês.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. 3 “Eu farei com que vocês passem sob a vara e os levarei ao vínculo de 3 E também mim. Eu os os purificarei daqueles que se rebelam e transgridem a aliança. contra tirarei da terra onde vivem como residentes estrangeiros, mas eles não entrarão na terra de Israel. Então você saberá que eu sou Yahweh.

3 “Quanto a vocês, casa de Israel, isto é o que o Senhor

Deus

diz: Vá e sirva aos seus ídolos, cada um de vocês. Mas depois vocês certamente Me ouvirão e não contaminarão mais o Meu santo nome com seus dons e ídolos. Pois no Meu santo monte, o alto monte de Israel” - a declaração do Senhor

Deus

- “ali toda a casa de Israel, todos eles, Me servirão na terra.
Lá os aceitarei e exigirei suas contribuições e escolhas [1] Quando eu te trouxer dos sagradas. reuni-lo dos países onde povos e presentes, todas as suas ofertas você foi espalhado, eu o aceitarei como um aroma agradável. E demonstrarei a minha santidade através de você aos olhos das nações. [2] Quando eu os conduzir à terra de Israel, a terra que jurei dar a seus pais, vocês saberão que eu sou Yahweh. [3] Lá vocês se lembrarão de seus caminhos e de todas as suas ações com as quais se contaminaram, e terão nojo de si mesmos por todas as coisas más que fizeram. Vocês saberão que eu sou o Senhor, casa de Israel, quando eu tiver tratado com vocês por causa do meu nome, e não de acordo com seus maus caminhos e atos corruptos. Esta é a declaração do Senhor

Deus

Fogo no Sul

A palavra do

Senhor

veio até mim: “Filho do homem, olhe para o sul e pregue contra ele. Profetize e da floresta no *Negev, palavra do diga para a floresta lá: Ouça o contra a terra

Senhor

! Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Estou prestes a acender um fogo em você, e ele devorará toda árvore verde e toda árvore seca que há em você. A chama ardente não se apagará, e todas as faces, do sul ao norte, serão queimadas por ela. Então todas as pessoas verão que eu, Yahweh, acendi isso. Não será extinto."

Então eu disse: "Oh, Senhor

Deus

, eles estão dizendo de mim: 'Ele não está apenas criando enigmas?

Ezequiel

Capítulo 21

A Espada do Julgamento de Deus

[1]tA palavra do

Senhor

veio a mim novamente: [2] “Filho do homem, volte o seu rosto para Jerusalém e pregue contra os
santuários. Profetize contra a terra de Israel, [3] e diga-lhe: Isto é o que o

Senhor

diz: estou contra você. Tirarei a minha espada da bainha e eliminarei de vocês tanto os justos como os ímpios. Visto que eliminarei tanto os justos quanto os ímpios, minha espada sairá da bainha contra todos, desde o sul até o norte. Assim todo o povo saberá que eu, o Senhor, tirei a minha espada da bainha - ela não será embainhada novamente.

“Mas você, filho do homem, geme! Gemer amargamente com o coração partido B certo E seus olhos. diga: Por quando te perguntarem: 'Por que você está gemendo?' então diante de causa das novidades que estão chegando. Todo coração se derreterá e toda mão ficará fraca. Todo espírito ficará desanimado e todo joelho se transformará em água. Sim, está chegando e vai acontecer.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

A palavra do

Senhor

veio até mim: “Filho do homem, profetize: Assim diz o Senhor! Você é proclamar:

Uma espada! Uma espada está afiada

e também polido.

1 Está afiado para o abate,

polido para brilhar como um relâmpago!

Devemos nos alegrar?

O cetro do Meu filho,

a espada despreza todas as árvores. C

11 A espada é dada para ser polida,

para ser agarrado na mão.

É afiado e polido,

para ser colocado nas mãos do matador.

12 Clame e chore, filho do homem,

pois é contra o meu povo.

É contra todos os príncipes de Israel!

Eles são entregues à espada com o Meu povo.

Portanto, bata na sua coxa com tristeza.

13 Certamente será uma prova!

E se a espada desprezar até o cetro?

O cetro não continuará. D

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Portanto, filho do homem, profetize

e bata palmas.

Deixe a espada atacar duas vezes, até três.

É uma espada para massacre,

uma espada para um grande massacre —

rodeia-os!

[1] Eu designei uma espada para o massacre F

em todos os seus portões,

para que seus corações possam derreter

e muitos podem tropeçar.

Sim! Está pronto para brilhar como um relâmpago; é desenhado G para abate.

[1] Barra para a direita;

Vire à esquerda -

para onde quer que sua lâmina esteja direcionada.

[1] Eu também baterei palmas,

e satisfarei a minha ira.

Eu, o Senhor, falei.”

[1] Então a palavra do

Senhor

veio até mim: [1] “Agora você, filho do homem, marque dois caminhos que a espada do rei da
Babilônia pode seguir. Ambos devem ser originários da mesma terra.
E faça uma sinalização na bifurcação da estrada para cada cidade. [2] Trace um caminho que a
espada possa seguir para Rabá dos amonitas e para Judá até a Jerusalém fortificada. 2[1] Pois
o rei da Babilônia está na bifurcação do caminho, na bifurcação dos dois caminhos, para praticar a
adivinhação: ele sacode as flechas, consulta os ídolos e observa o fígado. 22 A resposta marcou H

Jerusalém aparece em sua mão direita, indicando que ele deveria montar aríetes, dar a ordem de massacre, dar um grito de guerra, colocar aríetes contra os portões, construir uma rampa e construir um muro de cerco. [23] Parecerá uma falsa adivinhação aos olhos daqueles que prestaram juramento aos babilônios, J, mas chamará a atenção para sua culpa, de modo que serão capturados.

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Porque você chamou a atenção para a sua culpa, expondo as suas transgressões, para que os seus pecados sejam revelados em todas as suas ações, já que você fez isso, você será capturado por eles.

2 E você, profano e ímpio príncipe de Israel, o dia chegou

para sua punição.” K

2 Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Remova o turbante e tire a coroa.

As coisas não permanecerão como estão; eu

exaltar os humildes e derrubar os exaltados.

[2] Uma ruína, uma ruína,

Vou fazer disso uma ruína!

No entanto, isso não vai acontecer

até que Ele venha;

Eu dei o julgamento a Ele. M

2 “Agora profetize, filho do homem, e diga: Isto é o que o Senhor

Deus

diz sobre os amonitas e seu desprezo. Você deve proclamar:

Uma espada! Uma espada

é atraído para o abate,

polido para consumir, para brilhar como um relâmpago.

2 Embora ofereçam visões falsas

e adivinhações mentirosas sobre você,

chegou a hora de colocar você

até o pescoço dos ímpios profanos;

o dia chegou

para o seu castigo. N

[3] Coloque-o em sua bainha!

Eu vou julgar você

no lugar onde você foi criado,

na terra de sua origem.

3 [1] Derramarei sobre você a Minha indignação;

Vou soprar o fogo da Minha fúria sobre você.

Vou entregá-lo a homens brutais, hábil em destruição.

32 Você será combustível para o fogo.

Seu sangue será derramado na terra.

Você não será lembrado,

porque eu, o Senhor, falei.

Ezequiel

Acusação da pecadora Jerusalém

22

JA palavra do

Senhor

veio a mim: [2] "Quanto a você, filho do homem, você julgará? Você poderia
julgar a cidade de sangue? Então explique a ela todas as suas práticas detestáveis.
[3] Você deve dizer: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Uma cidade que derrama sangue dentro dos seus muros para que chegue o tempo do seu julgamento e que faz ídolos para si mesma para que seja contaminada! Você é culpado do sangue que derramou e está contaminado pelos ídolos que fez. Você aproximou os dias do seu julgamento e chegou aos seus anos de punição. Por isso fiz de você uma vergonha para as nações e um escárnio para todas as terras. Aqueles que estão perto e aqueles que estão longe de você zombarão de você, seu infame e cheio de tumulto.

"Vejam, cada príncipe de Israel dentro de vocês usou sua força para derramar sangue. Pai e mãe são tratados com desprezo e o residente estrangeiro é explorado dentro de você. Os órfãos e as viúvas são oprimidos por vocês desprezarem as minhas coisas sagradas e profanarem os meus sábados. Aí está você.
homens dentro de vocês que caluniam para derramar sangue. Pessoas que vivem em você

coma nos santuários da montanha; eles cometem atos imorais dentro de você. [1] Os homens dentro de você têm relações sexuais com a esposa de seu pai e violentam as mulheres durante sua impureza menstruai. " Um homem dentro de você comete um ato detestável com a esposa do seu próximo; outro contamina perversamente a sua nora; e ainda outro viola a irmã, filha do pai. 1[2] As pessoas que moram em você aceitam propina para derramar sangue. Você cobra juros e lucros de um empréstimo e extorque brutalmente seus vizinhos. Você me esqueceu." Esta é a declaração do Senhor

Deus

1[3] “Agora vejam, eu bato palmas contra o lucro desonesto que vocês Sua coragem sangue derramado entre vocês. resista ou suas mãos sejam terá feito e contra o fortes nos dias em que eu lidar com você? Eu, o Senhor, falei e agirei. Eu vos dispersarei entre as nações e vos espalharei entre os países; Eu limparei sua impureza. Vocês serão profanados à vista das nações. Então você saberá que eu sou o Senhor”.

Jerusalém como fornalha de Deus

i A palavra do

Senhor

veio a mim: “Filho do homem, a casa de Israel tornou-se para mim uma escória. Todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo dentro da fornalha; eles são a escória [de prata]. [portanto,]é isso que o Senhor

Deus

diz: Visto que todos vocês se tornaram escória, estou prestes a reuni-los em Jerusalém. 2 Assim como alguém junta prata, cobre, ferro, chumbo e estanho na fornalha para soprar fogo sobre eles e derretê-los, assim eu reunirei você em Minha ira e furor, colocarei você dentro e

21

derreterei você. juntos e sopraremos sobre você o fogo da Sim, eu vou reunir você
Minha fúria, e você será derretido dentro da cidade. 22 Assim como a prata se derrete dentro de uma fornalha, vocês serão fundidos dentro da cidade. Então você saberá que eu, o Senhor, derramei sobre você o meu furor".

Acusação de uma terra pecaminosa

2[3] A palavra do

Senhor

veio até mim: 2 "Filho do homem, diga a ela: Você é uma terra que não foi
purificado, que não recebeu chuva no dia da indignação. 2 A conspiração dos seus profetas dentro dela é como um leão que ruge e dilacera a sua presa: eles devoram as pessoas, apoderam-se de riquezas e objetos de valor, e multiplicam as viúvas dentro dela. 2 Seus
sacerdotes violam Minha instrução e profanam Minhas coisas sagradas. Eles não fazem distinção entre o sagrado e o comum, e não explicam a diferença entre o limpo e o impuro.

Eles desprezam os meus sábados, e eu sou profanado entre eles.

2 "Seus oficiais dentro dela são como lobos que destroem suas presas, derramando 2 Seu e destruindo vidas para obter lucro desonestamente. os profetas os cobrem de sangue cal ao terem visões falsas e adivinhações mentirosas, e dizem: 'Isto é o que o Senhor

Deus

diz: 'quando o

Senhor

não falou. 2 O povo da terra praticou extorsão e cometeu roubo. Eles oprimiram os pobres e necessitados e exploraram ilegalmente os residentes estrangeiros. 3 Procurei entre eles um homem que reparasse o muro e se colocasse na brecha diante de mim em favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei ninguém. 3[1] Por isso derramei sobre eles a minha indignação e os consumi com o fogo da minha fúria. Eu derrubei suas ações sobre suas próprias cabeças.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

As duas irmãs imorais

23

JA palavra do

Senhor

veio a mim novamente: [2] “Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe,
[3] que agiam como prostitutas no Egito, comportando- se de forma promíscua na juventude. Seus seios foram acariciados ali e seus mamilos virgens acariciados. A mais velha se chamava Oolá, e sua irmã era Oolibá. Eles se tornaram Meus e deram à luz filhos e filhas. Quanto aos seus nomes, Oolá representa Samaria e Oolibá representa Jerusalém.

“Oolá agiu como uma prostituta, embora ela fosse minha. Ela cobiçou seus amantes, os assírios: guerreiros vestidos de azul, governadores e prefeitos, todos jovens desejáveis, cavaleiros montados em corcéis. Ela ofereceu seus favores sexuais a eles; todos eles eram a elite da Assíria. Ela se contaminou com todos aqueles que ela desejava e com todos os seus ídolos.

Ela não desistiu da promiscuidade que começou no Egito, quando os homens dormiram com ela em sua juventude, acariciaram seus mamilos virgens e derramaram sua luxúria sobre ela. Portanto, entreguei-a aos seus amantes, os assírios que ela desejava. [1] Eles expuseram sua nudez, prenderam seus filhos e filhas e a mataram à espada. Desde que executaram o julgamento contra ela, ela se tornou conhecida entre as mulheres.

[11] “Agora, sua irmã Oolibá viu isso, mas ela era ainda mais depravada em sua luxúria do que
Oolá, e tornou seus atos promíscuos piores do que os de sua irmã. 1[2] Ela cobiçou os assírios:
governadores e prefeitos, guerreiros esplendidamente vestidos, cavaleiros montados em
corcéis, todos jovens desejáveis. 1[3] E vi que ela se havia contaminado;ambos seguiram o
mesmo caminho. Mas ela aumentou sua promiscuidade quando viu figuras masculinas
esculpidas na parede, imagens dos caldeus, gravadas em vermelhão, usando cintos na
cintura e turbantes esvoaçantes na cabeça; todos eles pareciam oficiais, uma representação
dos babilônios na Caldéia, sua terra natal. Ao avistá-los, ela os desejou e enviou-lhes
mensageiros na Caldéia. Então os babilônios vieram até ela, para o leito do amor, e a
contaminaram com sua luxúria. Mas depois que ela foi contaminada por eles, ela se afastou
deles com desgosto. Quando ela exibiu sua promiscuidade e expôs sua nudez, eu me afastei
dela com nojo, assim como me afastei de sua irmã. No entanto, ela multiplicou seus atos de
promiscuidade, lembrando-se dos dias de sua juventude, quando ela agia como 2 e cobiçava
seus amantes, cujos membros sexuais eram como os de burros e cuja emissão era como a de
garanhões. Então você revisitou a indecência de sua seus mamilos para desfrutar de seus
juventude, quando os egípcios acariciavam seios juvenis.

22 “Portanto, Oolibá, isto é o que o Senhor

Deus

diz: Vou incitar contra você os seus amantes, aqueles de quem você se afastou com
desgosto. De todos os lados os trarei contra vocês: 23 os babilônios e todos os caldeus;
Pekod, Shoa e Koa; e todos os assírios que estavam com eles, jovens desejáveis, todos
governadores e prefeitos, oficiais e administradores, todos montados em cavalos. 2 Eles virão
contra você com uma aliança de nações e com armas, carros e carroças. Eles se colocarão
contra você por todos os lados

com escudos, broquéis e capacetes. Delegarei o julgamento a eles, e eles julgarão você de
acordo com seus próprios padrões. [2] Quando eu desabafar Minha raiva ciumenta sobre você,
eles tratarão você com ira. Cortarão seu nariz e suas orelhas, e seus descendentes cairão à
espada. Eles capturarão seus filhos e suas filhas, e seus descendentes serão consumidos
pelo fogo. 2 Eles vão tirar suas roupas e levar suas lindas joias. 2 Portanto, porei fim à sua
indecência e imoralidade sexual, que começaram na terra do Egito, e você não olhará mais
para eles com saudade nem se lembrará mais do Egito.

2 “Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: Vou entregá-lo àqueles que você odeia, àqueles de quem você se afastou com nojo. Eles
vão te tratar com ódio, tirar tudo pelo que você
trabalhou e te deixar completamente nu, para que a vergonha da sua devassidão seja
exposta, tanto a sua indecência quanto a sua promiscuidade. [3] Estas coisas lhe acontecerão
porque você agiu como uma prostituta com as nações, contaminando-se com os seus ídolos.
3[1] Você seguiu o caminho de sua irmã, então vou colocar a xícara dela em sua mão.

32 Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Você vai beber o copo da sua irmã,

que é profundo e amplo.

Você será objeto de ridículo e desprezo,

pois isso contém muito.

[33] Você ficará cheio de embriaguez e tristeza, com uma taça de devastação e desolação, o

cálice de sua irmã Samaria.

3 Você vai beber e escorrer;

então você roerá seus pedaços quebrados, e rasgar seus seios.

Pois eu falei.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: “Porque você se esqueceu de Mim e me jogou nas costas, você deve arcar com as consequências de sua indecência e promiscuidade”.

[3] Então o

Senhor

disse-me: “Filho do homem, você julgará Oolá e Oolibá? Então declare-lhes suas práticas detestáveis. 3 Porque cometeram adultério e há sangue em suas mãos; eles cometeram adultério com seus ídolos. Eles até fizeram os filhos que Me geraram passar pelo fogo como alimento para os ídolos. 3 Eles também me fizeram isto: contaminaram o meu santuário naquele mesmodia e profanaram os meus sábados. 3 No mesmo dia em que massacraram seus filhos por causa dos seus ídolos, entraram no Meu santuário para profaná-lo. Sim, foi isso que fizeram dentro da Minha casa.

“Além disso, eles enviaram homens que vieram de longe quando um mensageiro foi enviado até eles. E olha como eles vieram! Você tomou banho, pintou os olhos e se enfeitou com joias para eles. [1] Você se sentou em um sofá luxuoso com uma mesa estendida diante dele, sobre a qual você colocou Meu incenso e óleo. [2] O som de uma multidão despreocupada estava ali. Bêbados C do deserto foram trazidos, junto com homens comuns.
Eles colocaram pulseiras nas mãos das mulheres e lindas coroas na cabeça. 3 Então eu disse sobre esta mulher desgastada pelo adultério: Eles agora farão sexo ilícito com ela, mesmo com ela? Mesmo assim, eles fizeram sexo com ela como alguém faz com uma prostituta. Foi assim que eles fizeram sexo com Oolá e Oolibá, aquelas mulheres obscenas. Mas os homens justos os julgarão da mesma forma que as adúlteras e aqueles que derramam sangue são julgados, pois são adúlteras e há sangue em suas mãos.

“Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Convoque D uma assembléia contra eles e entregue-os ao terror e A assembléia seus irá apedrejá-los e matá-los com sua pilhagem. espadas. Eles matarão filhos e filhas e queimarão suas casas com fogo. Portanto, porei fim à indecência no país e todas as mulheres serão admoestadas a não imitar seu comportamento indecente. Eles vão retribuir sua indecência e você arcará com as consequências de seus pecados de idolatria. Então sabereis que eu sou o Senhor Yahweh”.

Ezequiel

Parábola da Panela Fervendo

24

JA palavra do

Senhor

veio a mim no nono ano, no décimo mês, no décimo dia do mês: [2] “Filho do homem, escreva
a data de hoje, neste mesmo dia. O rei da Babilônia sitiou Jerusalém neste mesmo dia. [3]
Agora conte uma parábola para a casa rebelde. Diga-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Coloque a panela no fogo -

coloque-o,

e depois despeje água nele!

Coloque os pedaços de carne nele,

cada boa peça -

coxa e ombro.

Preencha-o com ossos escolhidos.

Pegue o mais escolhido do rebanho

e também empilhe o combustível A embaixo dele.

Deixe ferver

e cozinhe os ossos nele.”

Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz:

Ai da cidade do derramamento de sangue,

a panela que tem ferrugem dentro,

e cuja ferrugem não sai!

Esvazie-o pedaço por pedaço;

não se deve lançar sorte sobre seu conteúdo.

Pois o sangue que ela derramou B ainda está dentro dela.

Ela o colocou sobre a rocha nua;

ela não derramou no chão

para cobri-lo com poeira.

Para despertar a ira e se vingar,

Eu coloquei o sangue dela na rocha nua, para que não fosse coberto.

Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz:

Ai da cidade do derramamento de sangue!

Eu mesmo farei uma grande pilha de gravetos.

1 Empilhe as toras e acenda o fogo!

Cozinhe bem a carne

e misture os temperos!

Deixe os ossos serem queimados!

11 Coloque a panela vazia sobre as brasas

para que fique quente e seu cobre brilhe.

Então a sua impureza se derreterá dentro dele;

sua ferrugem será consumida.

12 Frustrou todos os esforços; D

sua ferrugem espessa não sairá.

No fogo com sua ferrugem!

13 Por causa da indecência de sua impureza — desde que tentei purificar você,

mas você não seria purificado de sua impureza - você não será puro novamente

até que eu tenha satisfeito a minha ira sobre você. Eu, o Senhor, falei.

Está chegando e eu farei isso!

Não vou me conter, não vou ter pena,

e não vou ceder.

Eu vou julgar você

de acordo com seus caminhos e ações.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

A morte da esposa de Ezequiel: um sinal

[1] Então a palavra do

Senhor

que veio até "Filho do homem, estou prestes a aproveitar o deleite dos seus olhos mim: longe de você com um golpe fatal. Mas você não deve lamentar, chorar ou deixar que suas lágrimas fluam. Gemer baixinho; não observe ritos de luto pelos mortos. Coloque o turbante e calce as sandálias nos pés; não cubra o bigode nem coma o pão dos enlutados". E

i Falei com o povo pela manhã e minha esposa morreu à noite.
Na manhã seguinte, fiz exatamente como me foi ordenado. Então as pessoas me perguntaram: "Você não vai nos dizer o que essas coisas que você está fazendo significam para nós? "

[2] Então eu lhes respondi: "A palavra do

Senhor

veio até mim: 21 'Diga à casa de Israel: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Estou prestes a profanar o Meu santuário, o orgulho do seu poder, o deleite dos seus olhos e o desejo do seu coração. Além disso, os filhos e filhas que você deixou para trás cairão pela espada. [22] Então você fará exatamente como eu fiz: não cobrirá o bigode nem comerá o pão dos enlutados. F2[3] Seus turbantes permanecerão na cabeça e as sandálias nos pés. Vocês não lamentarão nem chorarão, mas definharão por causa de seus pecados e gemerão uns para os outros. 2 Agora Ezequiel será um sinal para você. Você fará tudo o que ele fez. Quando isso acontecer, vocês saberão que eu sou o Senhor Deus.

2 “'Filho do homem, saiba que no dia em que eu tirar deles sua fortaleza, seu orgulho e alegria, o deleite de seus olhos e o desejo de seus corações, assim como de seus filhos e filhas, naquele dia um fugitivo irá ir até você e contar a novidade.
2 Nesse dia sua boca estará aberta para falar com ele; você falará e não ficará mais mudo. Então você será um sinal para eles, e eles saberão que eu sou o Senhor. ”

Ezequiel

Profecias contra as nações

Julgamento contra Amon

25

Então a palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Filho do homem, volte o seu rosto para os amonitas e profetize contra eles. 3
Diga aos amonitas: Ouçam a palavra do Senhor

Deus

: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Porque você disse: 'Bom!' sobre o meu santuário quando foi profanado, sobre a terra de Israel quando foi devastada, e sobre o , portanto, estou prestes a foram para o exílio, vocês ao povo do Oriente dar a casa de Judá quando eles como uma possessão. Eles armarão seus acampamentos e armarão suas tendas entre vocês. Eles comerão suas frutas e beberão seu leite. Farei de Rabá um pasto para camelos e de Amom um curral. Então você saberá que eu sou Yahweh”.

Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: “Porque vocês bateram palmas, bateram os pés e se alegraram, por isso estou com sincero desprezo, para estender a minha mão contra sobre a terra de Israel vocês e entregá-los como despojo às nações. Vou isolá-los dos povos e eliminá-los dos países. Eu o destruirei, e você saberá que eu sou o Senhor”.

Julgamento contra Moabe

Isto é o que o Senhor

Deus

diz: “Porque Moabe e Seir disseram: 'Olha, a casa de Judá é como todas portanto, nações', com suas estou prestes a expor o flanco de Moabe, começando pelas outras cidades fronteiriças, o orgulho da terra: Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim. [1] Eu a darei junto com Amon ao povo do Oriente como propriedade, para que Amon não seja lembrado entre as nações. [11] Portanto executarei julgamentos contra Moabe, e eles saberão que eu sou o Senhor.”

Julgamento contra Edom

[1] Isto é o que o Senhor

Deus

diz: “Como Edom agiu de forma vingativa contra a casa de Judá e incorreu em grave culpa ao se vingar deles, [13] portanto é isso que o Senhor

Deus

diz: Estenderei a mão contra Edom e exterminarei dele tanto homens como animais. Farei dele um deserto; eles cairão pela espada desde Temã até Dedã. Eu me vingarei de Edom por meio do meu povo Israel, e eles tratarão Edom de acordo com a minha ira e furor. Então eles conhecerão Minha vingança.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Julgamento contra a Filístia

i Isto é o que o Senhor

Deus

diz: “Porque os filisteus agiram em vingança e se vingaram com profundo desprezo, destruindo por causa de seu antigo ódio, portanto é isso que o Senhor

Deus

diz: Estou prestes a estender a mão contra os filisteus, exterminando os quereteus e exterminando o que resta dos povos costeiros. B [1] Executarei grande vingança contra eles com furiosas repreensões. Eles saberão que eu sou o Senhor quando eu me vingar deles”.

Ezequiel

A Queda de Tiro

26

JNo décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra do

Senhor

veio a mim: A 2 “Filho do homem, porque Tiro disse sobre Jerusalém: 'Bom!
porta dos povos está quebrada. Ela foi entregue a mim. Ficarei satisfeito agora que ela está em ruínas', portanto é isso que o Senhor

Deus

diz: Veja, estou contra você, Tiro! Levantarei muitas nações contra você, assim como o mar levanta suas ondas. demolir Destruirão os muros de Tiro e
suas torres. Vou arrancar-lhe a terra e transformá-la numa rocha nua. Ela se tornará um lugar no mar para estender redes, pois eu falei.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Ela se tornará um saque para as nações, e suas aldeias no continente serão massacradas pela espada. Então saberão que eu sou Yahweh”.

Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: “Eis que estou prestes a trazer o Rei Nabucodonosor, de Babilônia, rei dos reis, contra Tiro, desde o norte, com cavalos, carros, cavalaria e uma vasta companhia de tropas. Ele massacrará suas aldeias no continente com a espada. Ele armará ataques de cerco contra você, construirá uma rampa A e erguerá uma parede de escudos contra você. Ele direcionará os golpes de seus aríetes contra suas paredes e derrubará suas torres com suas ferramentas de ferro. [1] Seus cavalos serão tão numerosos que a poeira deles cobrirá você.
Quando ele entrar pelos seus portões como um exército que entra numa cidade destruída, seus muros tremerão com o barulho da cavalaria, das carroças e dos carros. [11] Ele pisoteará todas as suas ruas com os cascos dos seus cavalos. Ele matará o seu povo à espada, e as suas colunas poderosas cairão por terra. 1[2] Eles tomarão a sua riqueza como despojo e saquearão a sua mercadoria. Eles também demolirão suas paredes e destruirão suas belas casas. Então eles jogarão suas pedras, madeira e terra na água. 1[3] Porei fim ao barulho das suas canções, e o som das suas liras não será mais ouvido. Farei de você uma rocha nua e você será um lugar para estender redes. Você nunca será reconstruído, pois eu, o Senhor, falei”. Esta é a declaração do Senhor

Deus

i Isto é o que o Senhor

Deus

diz a Tiro: “Não estremecerão as costas e as ilhas ao som da tua queda, quando os feridos gemerem e a matança ocorrer dentro de ti? Todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, tirarão as suas vestes e despirão as suas vestes bordadas. Eles se vestirão de tremor; eles se sentarão no chão, tremerão continuamente e ficarão horrorizados Então eles lamentarão por você e dirão de você: de você.

Como você morreu, cidade de renome, você que foi povoado pelos mares!

Ela que era poderosa no mar,

ela e todos os seus habitantes infligiram seu terror. B [1] Agora os litorais tremem no dia da sua

queda;

as ilhas no mar

estão alarmados com sua morte.

[1] Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: “Quando eu fizer de você uma cidade em ruínas como outras cidades desertas, levantar [2] então subirei o abismo contra você para que as águas [quando eu] poderosas te cubram, te tragam para baixo para estar com aqueles que descem ao •Poço, para o povo da antiguidade. Farei com que você habite no submundo C como as ruínas antigas, com aqueles que descem ao Abismo, para que você não seja mais habitado nem exiba seu esplendor na terra dos vivos. 2[1] Farei de você um objeto de horror e você não existirá mais. Você será procurado, mas nunca mais será encontrado.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

O naufrágio do pneu

27

fA palavra do

Senhor

até mim: [2] “Agora, filho do homem, lamente por Tiro. [3] Diga a Tiro, que veio
localizado na entrada do mar, comerciante dos povos para muitas costas e ilhas: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Tiro, você declarou,

'Eu sou perfeito em beleza.'

Seu reino estava no coração do mar;

seus construtores aperfeiçoaram sua beleza.

Eles construíram todas as suas tábuas

com pinheiros de Senir.

Eles levaram um cedro do Líbano

para fazer um mastro para você.

Fizeram os teus remos com carvalhos de Basã.

Eles fizeram seu deck de madeira de cipreste das costas de Chipre, incrustado com marfim.

Sua vela foi feita de

linho fino bordado do Egito,

e serviu como seu banner.

Seu toldo era de tecido azul e roxo desde as costas de Elisá.

Os habitantes de Sidon e Arvad

eram seus remadores.

Os teus sábios estavam dentro de ti, Tiro; eles eram seus capitães.

Os anciãos de Gebal e seus sábios

estavam dentro de você, reparando seus vazamentos.

Todos os navios do mar e seus marinheiros

veio até A você para negociar seus produtos.

[1] Homens da Pérsia, Lud e Put

estavam em seu exército, servindo como seus guerreiros.

Penduraram escudos e capacetes em você;

eles lhe deram esplendor.

11 Homens de Arvad e Helech

estavam estacionados em suas paredes ao redor,

e os gamaditas estavam em suas torres.

Eles penduraram seus escudos em torno de suas paredes; eles aperfeiçoaram sua beleza.

1[2] “Társis era seu parceiro comercial por causa de sua grande riqueza de todo tipo. Eles trocaram
prata, ferro, estanho e chumbo pelas suas mercadorias.
13
Javã, Tubal e Meseque eram seus mercadores. Trocaram escravos C e utensílios de bronze por
seus bens. [1] Os de Bete-Togarma trocaram cavalos, cavalos de guerra e mulas pelas suas
mercadorias. [1] Homens de Dedã também eram seus mercadores; muitas costas e ilhas eram seus
mercados regulares. Eles trouxeram presas de marfim e ébano, já que seu 1 Aram era seu parceiro
comercial por causa de seus numerosos pagamentos. e rubis produtos. Trocaram turquesa, D
púrpura e tecido bordado, linho fino, coral, E por sua mercadoria. [1] Judá e a terra de Israel eram seus
mercadores. Eles trocaram trigo de Minite, farinha, mel, óleo e bálsamo pelos seus bens. [1] Damasco
também foi seu parceiro comercial por causa de seus numerosos produtos e de sua grande riqueza
de todos os tipos, comercializando vinho de Helbon e lã branca. H [1] Vedan e Javan de Uzal J,
negociaram em sua mercadoria; ferro forjado, cássia e aromáticos

cana foi trocada por seus bens. [2] Dedan era seu comerciante em selas para montar. 2[1] A Arábia e todos os príncipes de Quedar foram seus parceiros de negócios K, negociando com você cordeiros, carneiros e cabras. 22 O os mercadores de Sabá e de Raamá negociavam contigo. Eles trocaram ouro, o melhor de todas as especiarias e todos os tipos de pedras preciosas para o seu comércio.

Harã, Cané, Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Chilmad negociado com Eles eram seus mercadores de roupas escolhidas, mantos de você. materiais azuis e bordados, e tapetes multicoloridos, L que foram amarrados e protegidos com cabos em seu mercado. Navios de Társis
foram os transportadores de suas mercadorias.

Então você ficou cheio e muito carregado M no coração do mar.

2 Seus remadores trouxeram para você para o alto mar,

mas o vento leste destruiu você

no coração do mar.

2 Sua riqueza, mercadorias e bens,

seus marinheiros e capitães,

aqueles que reparam seus vazamentos, aqueles que trocam por seus produtos, e todos os

guerreiros dentro de você,

com todas as outras pessoas a bordo, N

afundar no coração do mar

no dia da sua queda.

[2] O campo treme

ao som dos gritos dos seus marinheiros.

2 Todos aqueles que manuseiam um remo

desembarcar de seus navios.

Os marinheiros e todos os capitães do mar fique na costa.

Eles levantam suas vozes sobre você

e gritar amargamente.

Eles jogam poeira na cabeça;

eles rolam em cinzas.

31 Eles raspam a cabeça por sua causa e se enrolam em pano de saco.

Eles choram por você

com profunda angústia e amargo luto.

32 Em seu lamento eles lamentam por você,

de luto por você:

Quem era como Tiro,

silenciou O no meio do mar?

33 Quando sua mercadoria foi descarregada dos mares, você satisfez muitas pessoas.

Você enriqueceu os reis da terra

com sua riqueza e bens abundantes.

3 Agora você está despedaçado pelo mar

nas profundezas das águas;

seus bens e as pessoas dentro de você

caíram.

3 Todos os habitantes das costas e ilhas

estão horrorizados com você.

Os seus reis estremecem de medo;

seus rostos estão contorcidos.

3 Aqueles que negociam entre os povos

zombar de você;

você se tornou um objeto de horror

e nunca mais existirá.

Ezequiel

A Queda do Governante de Tiro

28

A palavra do

Senhor

veio até mim: “Filho do homem, diga ao governante de Tiro: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Seu coração está orgulhoso,

e você disse: 'Eu sou um deus;

Eu sento no assento dos deuses

no coração do mar.'

No entanto, você é um homem e não um deus, embora você tenha considerado seu

coração

como o de um deus.

3 Sim, você é mais sábio que Daniel;

nenhum segredo está escondido de você!

Pela sua sabedoria e compreensão

você adquiriu riqueza para si mesmo.

Você adquiriu ouro e prata

para seus tesouros.

Pela sua grande habilidade em negociação

você aumentou sua riqueza,

mas seu coração ficou orgulhoso

por causa de sua riqueza.”

Portanto é isso que o Senhor

Deus

diz:

Porque você considera seu coração como o de um deus,

Estou prestes a trazer estranhos contra você,

homens implacáveis das nações.

Eles vão desembainhar suas espadas

contra sua magnífica sabedoria

e contaminará seu esplendor.

Eles o levarão até o *Pit,

e você terá uma morte violenta

no coração do mar.

Você ainda dirá: 'Eu sou um deus'

na presença daqueles que te matam?

No entanto, você será apenas um homem, não um deus,

nas mãos daqueles que te matam.

1 Você morrerá como os incircuncisos

nas mãos de estranhos.

Pois eu falei.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Um lamento pelo rei de Tiro

11 A palavra do

Senhor

veio até mim: 12 “Filho do homem, lamente pelo rei de Tiro e diga-lhe:
Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Você era o selo B da perfeição, C

cheio de sabedoria e perfeito em beleza.

13 Você estava no Éden, o jardim de Deus.

Todo tipo de pedra preciosa cobriu você:

cornalina, topázio e diamante, D

berilo, ônix e jaspe,

safira, E turquesa e esmeralda. G

Suas montagens e engastes foram feitos em ouro;

eles foram preparados no dia em que você foi criado.

i Você era um querubim guardião ungido,

pois HI o nomeou.

Você estava no monte santo de Deus;

você caminhou entre as pedras de fogo.

[1] Desde o dia em que você foi criado

você era inocente em seus caminhos

até que a maldade foi encontrada em você.

Através da abundância do seu comércio,

você estava cheio de violência e pecou.

Então eu te expulsei em desgraça

do monte de Deus,

e bani você, querubim guardião, eu

dentre as pedras ardentes.

i Seu coração ficou orgulhoso por causa de sua beleza;

Por causa do seu esplendor

você corrompeu sua sabedoria.

Então eu joguei você no chão;

Fiz de você um espetáculo diante dos reis.

i Você profanou seus santuários

pela magnitude de suas iniqüidades

em seu comércio desonesto.

Então eu fiz o fogo sair de dentro de você,

e isso consumiu você.

Eu reduzi você a cinzas no chão

à vista de todos que te observam.

[1] Todos aqueles que te conhecem entre as nações

estão horrorizados com você.

Você se tornou um objeto de horror

e nunca mais existirá.”

Uma Profecia contra Sidom

[2] A palavra do

Senhor

profecia: 21 “Filho do homem, vira o teu rosto para Sidom e veio a mim uma
contra ela. 22 Você deve dizer: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Olhar! Estou contra você, Sidon,

e mostrarei Minha glória dentro de você.

Eles saberão que eu sou «Yahweh

quando eu executar julgamentos contra ela

e demonstrar Minha santidade através dela.

23 Enviarei uma praga contra ela

e derramamento de sangue em suas ruas;

os mortos cairão dentro dela,

enquanto a espada está contra ela por todos os lados.

Então saberão que eu sou Yahweh.

2 “A casa de Israel não será mais ferida por arbustos espinhosos ou espinhos dolorosos de todos os seus vizinhos que os tratam com desprezo. Então saberão que eu sou o Senhor Deus.

2 “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Quando eu reunir a casa de Israel dentre os povos onde estão espalhados e demonstrar a minha santidade através deles à vista das nações, então eles habitarão na sua própria terra, que dei ao meu servo Jacó. 2 Eles viverão lá em segurança,construirão casas e plantarão vinhedos.
Eles viverão em segurança quando eu executar julgamentos contra todos os seus vizinhos que os tratam com desprezo. Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus”.

Ezequiel

Uma Profecia da Ruína do Egito

29

JNo décimo ano, no décimo mês, no décimo segundo dia do mês, a palavra do

Senhor

mim e profetiza* “Filho do homem, vira o teu rosto para Faraó, rei do Egito, que veio a
contra ele e contra todo o Egito. 3 Fale com ele e diga: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Veja, estou contra você, Faraó, rei do Egito,

o grande monstro A deitado no meio do seu Nilo,

que diz: 'Meu Nilo é meu;

Eu fiz isso para mim.

Vou colocar ganchos em suas mandíbulas

e faça os peixes dos seus riachos agarre-se à sua balança.

Eu vou te levantar

do meio do seu Nilo,

e todos os peixes dos seus riachos se agarrará à sua balança.

Vou deixar você no deserto,

você e todos os peixes dos seus riachos.

Você vai cair em terreno aberto

e não será levado embora

ou reunidos para o enterro.

eu te dei

para as feras da terra

e as aves do céu como alimento.

Então todos os habitantes do Egito saberão que eu sou «Yahweh,

pois eles têm sido um cajado feito de junco para a casa de Israel.

Quando Israel agarrou você pela mão,

você se estilhaçou, rasgando todos os seus ombros; quando eles se apoiaram em você,

você quebrou e deixou todos os quadris instáveis.

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Vou trazer uma espada contra você e acabar com homens e animais de você. A terra do Egito será uma ruína desolada. Então eles saberão que eu sou o Senhor. Porque você disse: 'O Nilo é meu; Eu fiz isso,' portanto, estou contra você e seu Nilo. Vou transformar a terra do Egito em ruínas, um deserto desolado desde Migdol até Syene, até à fronteira de • Almofada. [1] [11] Nenhum pé humano passará por ela, e nenhum pé de animal passará através dele. Ficará desabitado por 40 anos. 1[2] Farei a terra de
Egito uma desolação entre terras desoladas, e suas cidades serão um desolação entre cidades em ruínas por 40 anos. Vou dispersar os egípcios entre as nações e espalhá-los pelos países.

1[3] “Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: Ao fim de 40 anos reunirei os egípcios das nações
onde foram dispersos. Restaurarei a sorte do Egito e trarei
de volta à terra de Pathros, a terra de sua origem. Lá eles estarão um reino humilde.
O Egito será o mais humilde dos reinos e nunca novamente exaltar-se sobre as
nações. Eu os tornarei tão pequenos que não poderão

governar as nações. [1] Nunca mais será objeto de confiança da casa de Israel, chamando a atenção para o pecado de se voltarem para os egípcios.
Então saberão que eu sou o Senhor Deus".

Babilônia recebe o Egito como compensação

[1] No vigésimo sétimo ano do primeiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do

Senhor

o exército [1] "Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio até mim:
trabalha arduamente contra Tiro. Todas as cabeças ficaram calvas e todos os ombros foram esfolados, mas ele e seu exército não receberam nenhuma compensação de Tiro pelo trabalho que despendeu contra ela. [1] Portanto é isso que o Senhor

Deus

diz: Darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que levará embora as suas riquezas, apoderando-se dos seus despojos e dos seus despojos. Esta será a compensação do seu exército. [2] Eu dei a ele a terra do Egito como pagamento pelo qual ele trabalhou, já que eles trabalharam para Mim." Esta é a declaração do Senhor

Deus

. 2[1] "Naquele dia farei brotar um chifre para a casa de Israel e farei com que vocês falem entre eles. Então saberão que eu sou o Senhor".

Ezequiel

A desgraça do Egito

30

A palavra do

Senhor

veio a mim: [2] “Filho do homem, profetiza e dize: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Lamento: Ai do dia!

[3] Pois um dia está próximo;

um dia pertencente ao

Senhor

é perto.

Será um dia de nuvens,

um tempo de destruição para as nações.

Uma espada virá contra o Egito,

e haverá angústia em *Cush

quando os mortos caírem no Egito,

e sua riqueza é tirada,

e seus alicerces serão derrubados.

Cush, Pu e Lud,

e todas as várias tropas estrangeiras, A

mais a Líbia B e os homens da terra da aliança

cairá pela espada junto com eles.

Isto é o que

Senhor

diz:

Aqueles que apoiam o Egito cairão,

e sua força orgulhosa entrará em colapso.

De Migdol a Syene

eles cairão dentro dele pela espada.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Eles ficarão desolados

entre C terras desoladas,

e suas cidades jazerão

entre cidades D em ruínas.

Eles saberão que eu sou «Yahweh

quando eu coloquei fogo no Egito

e todos os seus aliados estão despedaçados.

Naquele dia, mensageiros sairão de Mim em navios para aterrorizar a confiante Cush.
A angústia os dominará no dia da destruição do Egito. Pois de fato está chegando.”

[1] Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Porei fim às hordas E do Egito

pela mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

11 Ele junto com seu povo,

homens cruéis das nações,

serão trazidos para destruir a terra.

Eles desembainharão suas espadas contra o Egito e encher a terra com os mortos.

12 Farei secar os riachos

e vender a terra nas mãos de homens maus.

Eu trarei desolação

na terra e tudo que há nela

pelas mãos de estrangeiros.

Eu, Yahweh, falei.

Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Destruirei os ídolos e acabarei

aos falsos deuses em Memphis.

Não haverá mais

um príncipe da terra do Egito.

Então vou incutir medo naquela terra.

[1] Farei Pathros desolado,

ateou fogo em Zoã,

e executar julgamentos em Tebas.

[1] Derramarei Minha ira sobre Pelusium,

a fortaleza do Egito,

e exterminará as multidões de Tebas.

[1] Porei fogo ao Egito;

Pelusium se contorcerá de angústia,

Tebas será violada,

e Memphis enfrentará inimigos em plena luz do dia. G

[1] Os jovens de On e Pi-Beseth

cairá pela espada,

e essas cidades H irão para o cativeiro.

[1] O dia estará escuro em Tehaphnehes,

quando eu quebrar o jugo do Egito lá

e sua orgulhosa força

chega ao fim na cidade.

Uma nuvem cobrirá Tehaphnehes, eu

e as suas aldeias irão para o cativeiro.

[1] Portanto executarei julgamentos contra o Egito,

e saberão que eu sou o Senhor.

O poder do Faraó quebrado

2 No décimo primeiro ano, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, a palavra do

Senhor

o Egito. Veja, 21 “Filho do homem, quebrei o braço do Faraó, rei que veio até mim: não foi enfaixado - nenhum remédio foi aplicado e nenhuma tala colocada para enfaixá-lo, de modo que ele possa ficar forte o suficiente para manusear uma espada. 22 Portanto é isso que o Senhor

Deus

diz: Olha! Estou contra o Faraó, rei do Egito. Quebrarei os seus braços, tanto o forte como o já quebrado, e farei cair a espada da sua mão. 2[3] Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei entre os países. 2 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e colocarei Minha espada em suas mãos. Mas quebrarei os braços do Faraó, e 2 fortalecerei ele gemerá diante dele como um homem mortalmente ferido. as armas mas as armas do Faraó cairão. Eles saberão que eu sou o do rei da Babilônia, Senhor quando eu colocar a minha espada nas mãos do rei da Babilônia e ele a manejar contra a terra do Egito. 2 Quando eu dispersar os egípcios entre as nações e os espalhar entre os países, eles saberão que eu sou Yahweh.”

Ezequiel

Queda do Egito e da Assíria

31

fNo décimo primeiro ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do

Senhor

veio até mim: [2] “Filho do homem, diga ao Faraó, rei do Egito, e às suas hordas:

Quem você é em sua grandeza?

[3] Pense na Assíria, um cedro no Líbano,

com lindos galhos e folhagens sombreadas

e de altura elevada.

Seu topo estava entre as nuvens. A

As águas fizeram crescer;

as fontes subterrâneas tornaram-no alto,

direcionando seus rios ao redor

o local onde a árvore foi plantada

e enviando seus canais

para todas as árvores do campo.

Portanto o cedro ficou maior em altura

do que todas as árvores do campo.

Seus ramos se multiplicaram,

e seus galhos cresceram longos

à medida que os espalhava

por causa da água abundante.

Todos os pássaros do céu

aninhado em seus galhos,

e todos os animais do campo

deu à luz sob seus galhos;

todas as grandes nações viviam à sua sombra.

Foi lindo em sua grandeza,

no comprimento dos seus membros,

pois suas raízes se estendiam para água abundante.

Os cedros do jardim de Deus não poderiam rivalizar com ele;

os pinheiros não se comparavam aos seus galhos,

nem os plátanos podiam igualar-se aos seus ramos.

Nenhuma árvore no jardim de Deus

poderia comparar com ele em beleza.

Eu o deixei lindo com seus muitos membros,

e todas as árvores do Éden,

que estavam no jardim de Deus, invejaram-no.

[1] “Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz: Visto que se tornou grande em altura e colocou o seu topo entre as nuvens, B e ele C ficaram orgulhosos por causa de sua altura, 11 determinei entregá-lo a um governante de nações; ele certamente lidaria com isso. Eu o bani por causa de sua maldade. 1[2] Estrangeiros, homens cruéis das nações, cortaram-no e deixaram-no ali. Seus galhos caíram nas montanhas e em todos os vales; seus galhos estavam quebrados em todas as ravinas da terra. Todos os povos da terra abandonaram a sua sombra e a abandonaram. 1[3] Todas as aves do céu faziam ninhos no seu tronco caído, e todos os animais do campo estavam entre os seus ramos. 1 Isso aconteceu para que nenhuma árvore plantada ao lado da água se tornasse grande em altura e fixasse seu topo entre as nuvens, D e para que nenhuma outra árvore bem regada os alcançasse em altura. Pois todos eles foram entregues à morte, ao submundo, entre as pessoas que descem ao Poço.

1 “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Eu causei tristeza no dia em que o cedro desceu ao Sheol. Fechei o abismo subterrâneo por causa disso: El conteve os rios do abismo, e suas águas abundantes foram restringidas. Fiz o Líbano chorar por causa disso, e todas as árvores do campo desmaiaram por causa disso. [1] Fiz tremer as nações ao som da sua queda, quando a lancei no Seol, para estar com os que descem à Cova. Então todas as árvores do Éden, todas as árvores bem regadas, as melhores e mais nobres do Líbano, foram consoladas no submundo. [1] Eles também desceram com ela ao Sheol, para os que foram mortos à espada. Como seus aliados, eles viveram à sua sombra entre as nações.

[1] "Quem então é você em glória e grandeza entre as árvores do Éden? Você também será levado ao submundo para estar com as árvores do Éden.
Você jazerá entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada. Este é o Faraó e todas as suas hordas" - a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Um lamento para o Faraó

32

fNo décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, a palavra do

Senhor

mim: ele: [2] “Filho do homem, lamente o Faraó, rei do Egito, e diga: veio até

Você se compara a um leão das nações,

mas A você é como um monstro nos mares.

Você se debate em seus rios,

agita as águas com os pés,

e turvar os rios B.”

Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Vou espalhar Minha rede sobre você com uma assembleia de muitos povos, e eles irão arrastá-lo para a Minha rede. Vou te abandonar na terra e arremessá-lo em campo aberto.

Farei com que todos os pássaros do céu

para resolver em você

e deixe os animais de toda a terra

coma até se fartar de você.

Colocarei sua carne nas montanhas e encha os vales com o seu cadáver.

Vou encharcar a terra

com o fluxo do seu sangue, até às montanhas;

as ravinas ficarão cheias de seu sangue.

Quando eu te extinguir,

Eu cobrirei os céus

e escurecer suas estrelas.

Vou cobrir o sol com uma nuvem,

e a lua não dará a sua luz.

Vou escurecer todas as luzes brilhantes nos céus sobre você,

e trará trevas à sua terra.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Perturbarei o coração de muitos povos,

quando eu provocar sua destruição

entre as nações,

em países que você não conhece.

[1] Farei com que muitas nações fiquem horrorizadas com você, e seus reis estremecerão de medo

por sua causa quando eu brandir minha espada na frente deles.

No dia da sua queda

cada um deles vai tremer

cada momento de sua vida.

11 Pois é isso que o Senhor

Deus

diz:

A espada do rei da Babilônia

virá contra você!

12 Farei suas hordas caírem

pelas espadas dos guerreiros,

todos eles homens cruéis das nações.

Eles devastarão o orgulho do Egito,

e todas as suas hordas serão destruídas.

13 Vou abater todo o seu gado

que estão junto a muitas águas.

Nenhum pé humano irá agitá-los novamente,

e nenhum casco de gado os perturbará.

[1] Então deixarei suas águas assentarem

e farão seus rios correrem como azeite.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Quando eu fizer da terra do Egito uma desolação,

para que seja esvaziado de tudo que há nele,

quando eu derrubar todos os que vivem lá,

então saberão que eu sou o Senhor.

“Este é um lamento que será cantado; as mulheres das nações irão entoá-lo. Eles cantarão isso sobre o Egito e todas as suas hordas.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Egito no Sheol

[1] No décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, a palavra do

Senhor

veio a mim: [e] “Filho do homem, chore sobre as hordas do Egito e traga o Egito as filhas de nações poderosas até o submundo, C para estar com aqueles que descem ao *Poço:

i Quem você supera em beleza?

Desça e descanse com os incircuncisos!

Eles cairão entre os mortos à espada.

Uma espada está designada!

Eles arrastam ela e todas as suas hordas para longe.

[2]i Líderes guerreiros falarão

do meio do *Sheol

sobre ele e seus aliados:

Eles desceram;

a mentira incircuncisa

morto pela espada.

[2] A Assíria está ali com toda a sua companhia;

seus túmulos estão ao seu redor.

Todos eles são mortos, caídos pela espada.

2[3] Seus túmulos estão situados nas regiões mais profundas do Abismo, e sua companhia está ao redor de seu cemitério.

Todos eles estão mortos, caídos pela espada -

aqueles que uma vez espalharam o terror na terra dos vivos.

2 Elão está lá

com todas as suas hordas ao redor de seu túmulo.

Todos eles estão mortos, caídos pela espada - aqueles que desceram ao submundo D incircuncisos, que uma vez espalharam seu terror na terra dos vivos.

Eles carregam sua desgraça

com aqueles que descem ao Poço.

Entre os mortos

eles preparam um lugar de descanso para Elam

com todas as suas hordas.

Seus túmulos estão ao seu redor.

Todos eles são incircuncisos,

morto pela espada,

embora seu terror já tenha sido espalhado

na terra dos vivos.

Eles carregam sua desgraça

com aqueles que descem ao Poço.

Eles são colocados entre os mortos.

2 Meseque e Tubal E, estão lá,

com todas as suas hordas.

Seus túmulos estão ao seu redor.

Todos eles são incircuncisos, mortos à espada, embora seu terror já tenha sido espalhado

na terra dos vivos.

Eles não se deitam

com os guerreiros caídos dos incircuncisos, que desceu ao Sheol

com suas armas de guerra,

cujas espadas foram colocadas sob suas cabeças. F

O castigo pelos seus pecados

repousava sobre os seus ossos,

embora o terror desses guerreiros

já esteve na terra dos vivos.

2 Mas você ficará arrasado

e se deitará entre os incircuncisos,

com aqueles que foram mortos à espada.

2 Ali está Edom, seus reis e todos os seus príncipes, que, apesar de sua força, foram colocados entre os mortos à espada.

Deitam-se com os incircuncisos,

com aqueles que descem ao Poço.

3 Todos os líderes do norte

e todos os sidônios estão lá.

Eles caíram envergonhados com os mortos,

apesar do terror que sua força inspirava.

Eles se deitam incircuncisos

com aqueles que foram mortos à espada.

Eles carregam sua desgraça

com aqueles que descem ao Poço.

31 Faraó os verá

e seja consolado por todas as suas hordas -

Faraó e todo o seu exército, morto pela espada.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

32 Pois espalharei Meu terror

na terra dos vivos,

então Faraó e todas as suas hordas

será sepultado entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada.”

Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Ezequiel como vigia de Israel

33

JA palavra do

Senhor

veio a mim: [2] “Filho do homem, fale com o seu povo e diga-lhes: Suponha que eu
traz a espada contra uma terra, e o povo daquela terra escolhe um homem dentre eles,
nomeando-o como seu vigia, [3] e ele vê a espada vindo contra a terra e toca
sua trombeta para avisar o povo.
Então, se alguém ouvir o som da trombeta, mas ignorar o aviso, e a espada vier e o levar embora, o seu sangue será sobre a sua própria cabeça. Como ele ouviu o som da trombeta, mas ignorou o aviso, seu sangue está em suas próprias mãos. R: Se ele tivesse sido avisado, ele teria salvado sua vida. Porém, se o atalaia vir que vem a espada, mas não tocar a trombeta, para que o povo não seja avisado, e a espada vier e tirar a vida deles, então eles foram levados por causa da sua iniquidade, mas eu responsabilizará o vigia por seu sangue.

“Quanto a você, filho do homem, eu o coloquei como vigia da casa de Israel. Quando você ouvir uma palavra da Minha boca, dê-lhes um aviso da minha parte. Se eu disser ao ímpio: ‘Perverso, você certamente morrerá', mas você não falar para avisá-lo sobre seu caminho, esse ímpio morrerá por sua iniqüidade, mas eu o considerarei responsável por seu sangue. Mas se você avisar um

Se o ímpio se desviar do seu caminho e dele não se desviar, ele morrerá pela sua iniquidade, mas você terá salvo a sua vida.

[1] “Agora, filho do homem, diga à casa de Israel: Você disse o seguinte: 'Nossas
transgressões e nossos pecados pesam sobre nós, e estamos definhando por causa deles!
Como então podemos sobreviver? ' [11] Diga-lhes: Assim como eu vivo” — a declaração do
Senhor

Deus

- “Não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim que o ímpio se desvie do seu caminho e viva. Arrependa-se, arrependa-se dos seus maus caminhos! Por que você vai morrer, casa de Israel?

1[2] “Agora, filho do homem, dize ao teu povo: A justiça do justo não o salvará no dia da sua
transgressão; nem a maldade do ímpio o fará tropeçar no dia em que ele se desviar da sua
maldade. A pessoa justa não será capaz de sobreviver pela sua justiça no dia em que pecar.
1[3] Quando eu disser ao justo que ele certamente viverá, mas ele confia na sua justiça e
comete iniqüidade, então nenhuma de suas justiças será lembrada, e ele morrerá por causa
da iniquidade que cometeu.

“Então, quando eu digo ao ímpio: 'Você certamente morrerá', mas ele se arrepende de seu pecado e faz o que é justo e correto - ele devolve a garantia, faz restituição pelo que roubou e anda nos estatutos de vida sem praticar a iniquidade — certamente viverá; ele não morrerá. Nenhum dos pecados que cometeu será usado contra ele. Ele fez o que é justo e correto; ele certamente viverá.

[1] “Mas o seu povo diz: 'O caminho do Senhor não é justo', embora seja o seu próprio
caminho que não é justo. Quando um justo se desvia da sua justiça e comete iniqüidade,
ele morrerá por causa disso. Mas se o ímpio se afastar da sua maldade e fizer o que é justo
e correto, ele viverá por causa disso. [2] Mesmo assim você diz: 'O caminho do Senhor não é
justo.' Julgarei cada um de vocês segundo os seus caminhos, casa de Israel”.

As notícias da queda de Jerusalém

2i No décimo segundo ano do nosso exílio, no décimo mês, no quinto dia do mês, um
fugitivo de Jerusalém veio até mim e relatou: “A cidade foi tomada! ”22 Agora a mão do

Senhor

estava sobre mim na noite anterior à chegada do fugitivo, e Ele abriu minha boca antes que
o homem viesse até mim pela manhã. Então minha boca se abriu e eu não estava mais
mudo.

A contínua rebelião de Israel

2[3] Então a palavra do

Senhor

vieram até mim^ “Filho do homem, aqueles que vivem nas ruínas B na terra de Israel está dizendo: 'Abraão era apenas uma pessoa, mas recebeu a posse da terra. Mas somos muitos; a terra nos foi dada como [2] Portanto diga-lhes: Isto é o que o Senhor possui.'

Deus

diz: Você come carne com sangue, levanta os olhos para os seus ídolos e derrama sangue. Você deveria então receber a posse da terra? 2 Vocês confiaram em suas espadas, cometeram atos detestáveis e cada um de vocês contaminou a esposa do seu próximo. Você deveria então receber a posse da terra?

; “Diga-lhes isto: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Tão certo como eu vivo, aqueles que estão nas ruínas cairão à espada, aqueles que estão em campo aberto eu dei aos animais selvagens para serem devorados, e aqueles que estão nas fortalezas e cavernas morram por praga. [2 farei com que] pousará em um deserto desolado, e sua orgulhosa força chegará ao fim. As montanhas de Israel ficarão desoladas, e ninguém passará por elas.

Eles saberão que eu sou «Yahweh quando eu fizer da terra um deserto desolado por causa de todos os atos detestáveis que cometeram.

“Agora, filho do homem, seu povo está falando de você perto das muralhas da cidade e nas portas de suas casas. Uma pessoa fala com outra, cada uma dizendo ao seu irmão: 'Venha e ouça qual é a mensagem que vem do

Senhor

! ' [31] Então o meu povo vem a ti em multidão, senta-te diante de ti e ouve as tuas palavras, mas não lhes obedece. Embora expressem amor com a boca, seus corações buscam lucro desonesto. 3[2] Sim, para eles você é como um cantor de canções de amor que tem uma bela voz e toca um instrumento com habilidade. Eles ouvem suas palavras, mas não as obedecem. 33 No entanto, quando isso acontecer — e com certeza acontecerá — então eles saberão que um profeta esteve entre eles.”

Ezequiel

Os pastores e o rebanho de Deus

34

JA palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel.
Profetize e diga-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz aos pastores: Ai dos pastores de Israel, que se alimentam! Os pastores não deveriam alimentar o seu rebanho? 3 Você come a gordura, veste a lã e mata os animais cevados, mas não cuida do rebanho. Você não fortaleceu os fracos, curou os enfermos, enfaixou os feridos, trouxe de volta os perdidos ou procurou os perdidos. Em vez disso, você os governou com violência e crueldade. pastor; eles se tornaram alimento para todos os animais selvagens quando Eles foram espalhados por falta de foram dispersos. Meu rebanho se extraviou por todos os montes e por todos os outeiros altos.
Eles estavam espalhados por toda a face da terra, e não havia ninguém que os procurasse ou os procurasse.

“Portanto, pastores, ouvi a palavra do

Senhor

. Assim como eu vivo” — a declaração do Senhor

Deus

- “porque o meu rebanho se tornou presa e alimento para todos os animais selvagens, visto que lhes falta pastor, porque os meus pastores não procuram o meu rebanho, e porque os pastores se alimentam a si mesmos e não ao meu rebanho,
portanto, pastores, ouvi a palavra do

Senhor

[1] “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Olha, eu sou contra os pastores. Exigirei deles o meu rebanho e os impedirei de pastorear o rebanho. Os pastores não se alimentarão mais, pois resgatarei o Meu rebanho da sua boca para que não sirvam de alimento para eles. [11]

11 “Pois é isso que o Senhor

Deus

diz: Veja, eu mesmo procurarei o meu rebanho e os procurarei. 1[2] Assim como o pastor procura as suas ovelhas no dia em que está no meio do seu rebanho disperso, assim procurarei o Meu rebanho. Eu os resgatarei de todos os lugares onde foram espalhados num dia nublado e escuro. 1[3] Eu os tirarei dos povos, os reunirei dos países e os trarei para a sua própria terra. Eu os pastorearei nas montanhas de Israel, nas ravinas e em todos os lugares habitados da terra. [1] Cuidarei deles com boas pastagens,

e seu pasto estará nos altos montes de Israel. Ali eles se deitarão num bom pasto; eles se alimentarão em pastagens ricas nas montanhas de Israel. [1] Cuidarei do meu rebanho e os deixarei descansar.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. [1] “Procurarei os perdidos, trarei de volta os perdidos, cuidarei dos feridos e fortalecerei os fracos, mas destruirei os gordos e os fortes. Eu os pastorearei com justiça.

[1] “O Senhor

Deus

diz a você: Meu rebanho: vou julgar entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. [1] Não basta você se alimentar do bom pasto? Você também deve pisar o resto do pasto com os pés?
Ou não basta você beber a água limpa? Você também deve enlamear o resto com os pés? [1] No entanto, o Meu rebanho tem que se alimentar do que os seus pés pisaram e beber o que os seus pés enlamearam.

“Portanto, é isso que o Senhor

Deus

diz-lhes: Vejam, eu mesmo julgarei entre as ovelhas gordas e as ovelhas magras. [21] Já que você empurrou com o flanco e o ombro e deu cabeçadas em todos os fracos com seus chifres até dispersá-los, 22 salvarei Meu rebanho, e eles não serão mais presas para você. Eu julgarei entre uma ovelha e outra. 23 Designarei sobre eles um único pastor, meu servo Davi, e ele os pastoreará. Ele mesmo cuidará deles e será

seu pastor. será Eu, o Senhor, serei o seu Deus, e meu servo Davi um príncipe entre eles. Eu, Yahweh, falei.

[2] “Farei um pacto de paz com eles e eliminarei os animais perigosos da terra, para que possam viver em segurança no deserto e dormir na floresta. 2 Farei deles e da área ao redor da Minha colina uma bênção: enviarei chuvas na estação certa - chuvas B de bênçãos. 2 As árvores do campo darão os seus frutos, e a terra dará os seus produtos; Meu rebanho estará seguro em sua terra. Eles saberão que eu sou o Senhor quando eu quebrar as barras do seu jugo e os resgatar das mãos daqueles que os escravizam. 2 Eles não serão mais presas das nações, e os animais selvagens da terra não os consumirão. Eles viverão com segurança e ninguém os assustará. 2 Estabelecerei para eles um lugar conhecido pela sua agricultura, e eles não serão mais vítimas da fome na terra. Eles não suportarão mais os insultos das nações. [3] Então saberão que eu, o Senhor seu Deus, estou com eles e que eles, a casa de Israel, são o meu povo.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. 3[1] “Vocês são meu rebanho, o rebanho humano do meu pasto, e eu sou o seu Deus.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

Uma profecia contra Edom

35

fA palavra do

Senhor

veio até mim: 2 “Filho do homem, vire o rosto para o monte Seir e profetize contra isso. 3 Diga-
lhe: Isto é o que o Senhor

Deus

diz:

Olhar! Estou contra você, Monte Seir.

Estenderei minha mão contra você

e fazer de você um deserto desolado.

Transformarei suas cidades em ruínas,

e você se tornará uma desolação.

Então você saberá que eu sou o Senhor.

“Porque você manteve um ódio antigo e entregou o
Israelitas ao poder da espada no tempo da sua calamidade, no tempo do castigo final, portanto, assim como eu vivo” - esta é a declaração do

Senhor

Deus

- “Eu te destinarei ao derramamento de sangue, e ele te perseguirá. Já que você não odiou o derramamento de sangue, ele irá persegui-lo. Farei do monte Seir um deserto desolado e eliminarei dele aqueles que vêm e vão. Encherei os seus montes de mortos; os que foram mortos à espada cairão nas tuas colinas, nos teus vales e em todos os teus barrancos. Farei de você uma desolação perpétua; suas cidades não serão habitadas. Então você saberá que eu sou Yahweh.

[1] “Porque você disse: 'Estas duas nações e duas terras serão minhas, e nós as possuiremos' - embora o

Senhor

estava lá - 1 11 portanto, tão certo como eu vivo” - a declaração do Senhor

Deus

— “Vou tratá-lo de acordo com a raiva e o ciúme que você demonstrou em seu ódio por eles. Eu me darei a conhecer entre eles quando vos julgar. 1[2] Então sabereis que eu, o Senhor, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: 'Eles estão desolados. Eles nos foram dados para devorar!' 1[3] Você se vangloriou de mim com a sua boca e falou muitas palavras contra mim. Eu mesmo ouvi!

[1] “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Enquanto o mundo inteiro se alegra, farei de você uma desolação. [1] Assim como você
se alegrou com a herança da casa de Israel porque ela se tornou uma desolação, assim
tratarei com você: você se tornará uma desolação, Monte Seir, e o mesmo acontecerá
com todo Edom em sua totalidade. Então saberão que eu sou Yahweh.

Ezequiel

Restauração das Montanhas de Israel

36

t"Filho do homem, profetize aos montes de Israel e diga: Montes de
Israel, ouça a palavra do

Senhor

. [2] Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Porque o inimigo disse sobre você: 'Bom! As antigas alturas tornaram-se nossa possessão', portanto, profetize e diga: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Porque eles te desolaram e te pisotearam por todos os lados, de modo que você se tornou uma possessão para o resto das nações e um objeto de fofoca e calúnia do povo, portanto, montanhas de Israel, ouçam a palavra do Senhor

Deus

. Isto é o que o Senhor

Deus

diz às montanhas e colinas, às ravinas e vales, às ruínas desoladas e às cidades abandonadas, que se tornaram saque e escárnio para o resto das nações ao redor.

"Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Certamente, em Meu ardente zelo, falo contra o resto das nações e todos os Edom, que tomaram A Minha terra como sua posse com alegria de todo o coração e total desprezo, de modo que suas pastagens se tornaram B pilhagem. montanhas; Portanto, profetize a respeito da terra de Israel e diga ao e colinas, até os desfiladeiros e vales: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Olha, eu falo no Meu zelo ardente porque você suportou os insultos das nações. Portanto é isso que o Senhor

Deus

diz: Juro C que as nações ao seu redor suportarão seus próprios insultos.

"Vocês, montes de Israel, produzirão seus ramos e darão seus frutos para o meu povo Israel, pois sua chegada está próxima. Olha! Eu estou do seu lado; Eu me voltarei para você, e você será lavrado e semeado. [1] Encherei você de povo, com toda a casa de Israel como um todo. As cidades serão habitadas e as ruínas reconstruídas. [11] Encherei você de pessoas e animais, e eles aumentarão e frutificarão. Eu farei com que você seja habitado como antes e o deixarei em melhor situação do que antes. Então você saberá que eu sou o Senhor. 1[2] Farei com que o povo, o meu povo de Israel, ande sobre ti;

eles o possuirão e você será sua herança. Você não irá mais privá-los de seus filhos.

[13] “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Porque as pessoas estão dizendo a você: 'Você devora os homens e priva a sua nação de crianças', portaʸnto, você não devorará mais os homens e privará a sua nação de crianças. Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Não permitirei mais que se ouçam os insultos das nações contra vocês,
e não tereis mais que suportar o opróbrio dos povos; você não fará mais tropeçar sua nação.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

Restauração do Povo de Israel

A palavra do

Senhor

veio a mim: “Filho do homem, enquanto a casa de Israel morava em sua terra, eles a contaminaram com sua conduta e ações. O comportamento deles diante de Mim era como impureza menstrual. Então derramei minha ira sobre eles porque

do sangue que derramaram sobre a terra e porque a contaminaram com os seus ídolos. [1] Eu os dispersei entre as nações, e eles foram espalhados entre os países. Eu os julguei de acordo com sua conduta e ações. [2] Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o Meu santo nome, porque foi dito sobre eles: 'Estes são o povo de Yahweh, mas tiveram que deixar Sua terra no exílio.' 2[1] Então me preocupei com o Meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações onde foi.

22 “Portanto, diga à casa de Israel: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Não é por amor de vós que agirei, casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. 2[3] Honrarei a santidade do Meu grande nome, que foi profanado entre as nações - o nome que você profanou entre elas. As nações saberão que eu sou Yahweh” - a declaração do Senhor

Deus

- “quando eu demonstrar Minha santidade através de você aos olhos deles.

2 “Pois eu os tirarei dentre as nações e os reunirei de todos os países, e os trarei para sua própria terra. 2 Também borrifarei água limpa sobre vocês, e vocês ficarão *limpos. Eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos. 2 Eu lhe darei um novo coração e colocarei um novo espírito dentro de você; Tirarei seu coração de pedra D e lhe darei um coração de carne. 2 Colocarei Meu Espírito dentro de você e farei com que você siga Meus estatutos e observe cuidadosamente Minhas ordenanças. 2 Então vocês habitarão na terra que dei a seus pais; vocês serão o meu povo e eu serei o seu Deus. 2 Eu vou te salvar de todas as suas impurezas. Vou convocar o grão

e torná-lo abundante, e não trará fome sobre você. abundantes 3 Também farei os frutos das árvores e os produtos dos campos, para que não sofrais mais opróbrio entre as nações por causa da fome.

3[1] “Então vocês se lembrarão de seus maus caminhos e de suas ações que não foram boas, e terão nojo de si mesmos por causa de suas iniqüidades e práticas detestáveis. 3[2] Não é por sua causa que agirei” — a declaração do Senhor

Deus

- “deixe isso ser conhecido por você. Envergonhe-se e humilhe-se por causa dos seus caminhos, casa de Israel!

33 “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: No dia em que eu te purificar de todas as tuas iniqüidades, farei com que as cidades sejam habitadas, e as ruínas serão reconstruídas. 3 A terra desolada será cultivada em vez de ficar desolada à vista de todos que por ali passam. 3 Então dirão: 'Esta terra que estava desolada tornou-se como o jardim do Éden. As cidades que antes estavam arruinadas, desoladas e destruídas estão agora fortificadas e habitadas.' 3 Então as nações que permanecerem ao seu redor saberão que eu, Yahweh, reconstruí o que estava destruído e replantei o que estava desolado. Eu, o Senhor, falei e o farei.

Artigo

Apologista cristão notável: Blaise Pascal

[3] “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Responderei à casa de Israel e farei isto por eles: multiplicá-los-ei em número como um rebanho. E 3 Assim, as cidades arruinadas ficarão repletas de rebanhos de pessoas, assim como o rebanho de ovelhas para sacrifício fica lotado em Jerusalém durante as festas designadas. Então saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel

O Vale dos Ossos Secos

37

JA mão do

Senhor

estava sobre mim, e Ele me tirou pelo Seu Espírito e me colocou no meio do vale; estava
cheio de ossos. 2 Ele me conduziu ao redor deles.
Havia muitos deles na superfície do vale e estavam muito secos. 3 Então Ele me disse:
“Filho do homem, poderão estes ossos viver? ”

Eu respondi: “Senhor

Deus

, só você sabe."

Ele me disse: “Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouçam a palavra do

Senhor

Isto é o que o Senhor

Deus

diz a estes ossos: Farei entrar em vós o fôlego, e vivereis. Porei tendões em você, farei crescer carne em você e o cobrirei com pele.
Vou colocar fôlego em você para que você ganhe vida. Então você saberá que eu sou Yahweh”.

Então profetizei conforme me foi ordenado. Enquanto eu profetizava, houve um barulho, um barulho estridente, e os ossos se juntaram, osso com osso. Enquanto eu olhava, tendões apareceram neles, a carne cresceu e a pele os cobriu, mas não havia fôlego neles. Ele me disse: “Profetiza para o sopro, Profetiza, filho do homem. Diga-lhe: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Respire, venha dos quatro ventos e respire nestes mortos para que vivam! ” [1] Então profetizei como Ele me ordenou; o sopro B entrou neles, e eles ganharam vida e ficaram de pé, um vasto exército. [11]

[11] Então Ele me disse: “Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Veja como dizem: 'Nossos ossos secaram e nossa esperança pereceu; estamos isolados.' 1[2] Portanto, profetize e diga-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Vou abrir as vossas sepulturas e tirar-vos delas, povo meu, e conduzir-vos à terra de Israel. 1[3] Vocês saberão que eu sou o Senhor, meu povo, quando eu abrir os seus túmulos e os tirar deles. Porei em vocês o Meu Espírito, e vocês viverão, e eu os estabelecerei em sua própria terra. Então você saberá que eu sou Yahweh. Eu falei e farei isso.” Esta é a declaração de Yahweh.

A Reunificação de Israel

1 A palavra do

Senhor

veio a mim: "Filho do homem, pegue um pedaço de pau e escreva nele: Pertencente a Judá e aos israelitas associados a ele. Depois pegue outro bastão e escreva nele: Pertencente a José — o bastão de Efraim — e a toda a casa de
Israel associada a ele. Em seguida, junte-os em um único palito para que se tornem um só em sua mão. Quando o seu povo lhe perguntar, diga- não vai nos explicar o que você quer dizer com essas - lhes: 'Você coisas? 'Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Vou pegar a vara de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de
Israel associadas a ele, e juntá-las com a vara de Judá. Vou transformá-los em um único bastão para que se tornem um só em Minha mão.

2 "Quando os bastões onde você escreveu estiverem em suas mãos e à vista do povo, 21 diga-lhes: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Vou tirar os israelitas das nações para onde foram. Eu os reunirei de todos os lugares e os trarei para sua própria terra. 22 Farei deles uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei governará todos eles. Eles não serão mais duas nações

e não será mais dividido em dois reinos. [23] Eles não contaminarão
mais com os seus ídolos, com as suas coisas detestáveis e com todas as suas transgressões. Eu os salvarei de todas as apostasias pelas quais eles pecaram, e eu os purificarei. Então eles serão o meu povo, e eu serei seu Deus. [2] Meu servo Davi será rei sobre eles, e haverá
um pastor para todos eles. Eles seguirão Minhas ordenanças e guardarão Meus estatutos e obedecê-los.

"Eles habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó, onde está o seu os pais viveram. Eles viverão nele para sempre com seus filhos e netos, e meu servo Davi será seu príncipe para sempre. 2 eu vou faça uma aliança de paz com eles; será uma aliança eterna com eles. Eu os estabelecerei e multiplicarei e estabelecerei o Meu santuário entre eles para sempre. 2 Minha morada estará com eles; eu serei deles Deus, e eles serão o meu povo. 2 Quando Meu santuário estiver entre eles para sempre, as nações saberão que eu, o Senhor, santifico Israel".

Ezequiel

A Derrota de Gogue

38

A palavra do

Senhor

veio a mim: “Filho do homem, volta o teu rosto para Gogue, da terra de Magogue, príncipe maior de A Meseque e Tubal. Profetize contra ele 3 e diga: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Olha, estou contra você, Gogue, príncipe maior de Meseque e Tubal. Vou virar você, colocar ganchos em suas mandíbulas e tirar você com todo o seu exército, incluindo cavalos e cavaleiros, todos esplendidamente vestidos, uma enorme companhia armada com escudos e escudos, todos brandindo espadas. Pérsia, •Cush e Pu estão com eles, todos eles com escudos e capacetes; Gomer com todas as suas tropas; e Bete-Togarma desde os confins do norte, com todas as suas tropas; muitos povos estão contigo.

“Esteja preparado e prepare-se, você e toda a sua empresa que se mobilizou ao seu redor; você será o guarda deles. Depois de muito tempo você será convocado. Nos últimos anos você entrará em uma terra que foi restaurada da guerra B e reunida de muitos povos nas montanhas de Israel, que há muito eram uma ruína. Eles foram trazidos para fora do

povos, e todos eles agora vivem em segurança. Você, todas as suas tropas e muitos povos contigo avançarão, vindo como uma tempestade; você será como uma nuvem cobrindo a terra.

1 “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Naquele dia, pensamentos surgirão em sua mente e você traçará um plano maligno. 11
Você dirá: ‘Subirei contra uma terra de aldeias abertas; Irei contra um povo tranquilo que
vive em segurança, todos eles vivendo sem muros e sem grades ou portões - 12 para
apoderar-se de despojos e saquear, para virar a mão contra as ruínas agora habitadas e
contra um povo reunido do nações que têm adquirido gado e posses e que vivem no centro
do mundo.' 13 Sabá e Dedã e os mercadores de Társis com todos os seus governantes C
perguntarão a você: 'Você veio para roubar despojos? Você reuniu suas hordas para
saquear, para roubar prata e ouro, para tomar gado e posses, para apoderar-se de grandes
despojos? '

“Portanto, profetiza, filho do homem, e dize a Gogue: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Naquele dia, quando o Meu povo de Israel estiver habitando em segurança, você não saberá dissoi e virá do seu lugar nas partes mais remotas do norte - você e muitos povos com você, todos montados em cavalos - uma poderosa horda, uma enorme exército? Você avançará contra o meu povo Israel como uma nuvem cobrindo a terra. Acontecerá nos últimos dias, Gogue, que eu te trarei contra a minha terra, para que as nações me conheçam, quando eu me mostrar santo por meio de ti aos seus olhos.

[1] “Isso é o que o Senhor

Deus

diz: És tu aquele de quem falei antigamente por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que durante anos profetizaram naqueles tempos que eu te traria contra eles? Agora, naquele dia, o dia em que Gogue vier contra a terra de Israel” — esta é a declaração do Senhor

Deus

- “Minha ira vai explodir. D [1] Juro pelo Meu zelo e pela minha ira ardente: Naquele dia haverá um grande terremoto na terra de Israel. [2] Os peixes do mar, os pássaros do céu, os animais do campo, toda criatura que rasteja pela terra e todo ser humano na face da terra tremerão diante de Mim. As montanhas serão derrubadas, os penhascos desmoronarão e todos os muros cairão por terra. 2[1] Chamarei a espada contra ele em todos os meus montes” — a declaração do Senhor

Deus

- “e a espada de cada um será contra o seu irmão. 22 Executarei julgamento sobre ele com pragas e derramamento de sangue. Derramarei chuvas torrenciais, granizo, fogo e enxofre sobre ele, sobre suas tropas e sobre os muitos povos que estão com ele. 2[3] Mostrarei Minha grandeza e santidade, e Me revelarei aos olhos de muitas nações. Então saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel

A eliminação de Gogue

39

“Quanto a você, filho do homem, profetize contra Gogue e diga: Isto é o que o
Senhor

Deus

diz: Olha, estou contra ti, Gogue, príncipe-chefe de Meseque e Tubal. 2 Vou fazer com que
você volte, conduza-lo e conduzi-lo desde as partes mais remotas do norte. Eu te trarei
contra os montes de Israel. 3 Então tirarei o arco da sua mão esquerda e farei cair as
flechas da sua mão direita. Você, todas as suas tropas e os povos que estão com você
cairão nas montanhas de Israel. Dar-te-ei como alimento a toda espécie de ave de rapina e
aos animais selvagens. Você cairá em campo aberto, pois eu falei.” Esta é a declaração do
Senhor

Deus

“Enviarei fogo contra Magogue e contra aqueles que vivem em segurança nas costas e ilhas. Então saberão que eu sou o Senhor. Assim tornarei conhecido o meu santo nome entre o meu povo Israel e não permitirei mais que ele seja profanado. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em

Israel. Sim, está chegando e vai acontecer.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

. “Este é o dia de que falei.

“Então os habitantes das cidades de Israel sairão, acenderão fogueiras e queimarão as armas - os escudos e escudos, os arcos e flechas, os bastões e as lanças. Durante sete anos eles os usarão para fazer fogueiras. [1] Eles não colherão lenha no campo nem a cortarão nas florestas, pois usarão as armas para fazer fogueiras. Eles pegarão o saque daqueles que os saquearam e saquearão aqueles que os saquearam.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

[11] “Agora, naquele dia, darei a Gogue uma sepultura lá em Israel - o Vale dos Viajantes, a leste do mar. Ele bloqueará aqueles que passarem por ali, pois Gogue e todas as suas hordas serão enterrados lá. Por isso será chamado de Vale de Hamon- gog. [12] A casa de Israel passará sete meses enterrando-os para limpar a terra. [13] Todo o povo da terra os enterrará e sua fama se espalhará no dia em que eu mostrar a Minha glória.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

“Eles nomearão homens em tempo integral para percorrer a terra e
enterrar os invasores C que permanecem na superfície do solo, para limpá-lo. Eles farão a busca ao final dos sete meses. Quando eles passarem pela terra e um deles vir um osso humano, ele colocará uma lápide próximo a ele até que os enterradores o enterrem no vale de Hamon-gog. Lá haverá até uma cidade chamada Hamona. Então eles limparão a terra.

“Filho do homem, isto é o que o Senhor

Deus

diz: Diga a todo tipo de pássaro e a todos os animais selvagens: Reúnam-se e venham! Reúnam-se de todos os lados para a Minha festa sacrificial que estou sacrificando para vocês, uma grande festa nas montanhas de Israel; você comerá carne e beberá sangue. Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra: carneiros, cordeiros, bodes e todos os touros cevados de Basã. Você comerá gordura até ficar satisfeito e beberá sangue até ficar bêbado, no Meu banquete sacrificial que preparei para você. [2] À Minha mesa você comerá até se fartar de cavalos e cavaleiros, de homens poderosos e de todos os guerreiros.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

A Restauração de Israel para Deus

2 “Mostrarei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o julgamento que executei e a mão que impus sobre elas. 22 A partir disso

daqui em diante a casa de Israel saberá que eu sou o Senhor seu Deus. [23] E as nações saberão que a casa de Israel foi para o exílio por causa da sua iniquidade, porque me tratou infiel.
Por isso escondi deles o meu rosto e os entreguei aos seus inimigos, de modo que todos caíram à espada. 2 Tratei com eles de acordo com suas impurezas e transgressões, e escondi deles o meu rosto.

2 "Então é isso que o Senhor

Deus

diz: Agora restaurarei a sorte de Jacó e terei compaixão de toda a casa de Israel, e terei zelo pelo meu santo nome. Eles
sentirão remorso pela sua desgraça e por toda a infidelidade que cometeram contra Mim, quando viverem seguros na sua terra, sem ninguém que os assuste. 2 Quando Eu os trouxer de volta dos povos e os reunir dos países de seus inimigos, demonstrarei Minha santidade através deles à vista de muitas nações. 2 Eles saberão que eu sou Yahweh, seu Deus, quando eu os reunir em sua própria terra, depois de tê-los exilado entre as nações. Não deixarei nenhum deles para trás. E2 Não esconderei mais deles o meu rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel." Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

O Novo Templo

40

No vigésimo quinto ano do nosso exílio, no início do ano, no décimo dia do mês do décimo quarto ano após a captura de Jerusalém, naquele mesmo dia o

Senhor

a mão de Jesus estava sobre mim e Ele me levou até lá. 2 Em visões de Deus, Ele me levou para a terra de Israel e me colocou em uma montanha muito alta. Na encosta sul havia uma estrutura semelhante a uma cidade. 3 Ele me levou até lá, e vi um homem cuja aparência era como o bronze, com um cordão de linho e uma Ele falou comigo: uma mão. Ele estava parado perto do portão. vara de medir na
"Filho do homem, olhe com os olhos, ouça com os ouvidos e preste atenção em tudo o que vou lhe mostrar, pois você foi trazido aqui para que eu lhe mostre. Relate tudo o que você vir à casa de Israel".

O Muro e os Portões Exteriores

Agora havia um muro cercando a parte externa do templo. A régua de medição
na mão do homem tinha seis unidades de 21 polegadas; cada unidade tinha o comprimento padrão mais três polegadas. A Ele mediu a espessura do

estrutura da parede; tinha cerca de 3 metros, B e sua altura era a mesma. C Então
ele chegou ao portão que dava para o leste e subiu os degraus. Ele mediu o soleira do portão; tinha 3 metros de profundidade - o primeiro limiar tinha 3 metros

Cada recesso tinha cerca de 10 pés D de comprimento e 10 pés E de profundidade, e havia profundo. havia um espaço de 8 $^{3}/4$ pés entre os recessos. O limiar interno do
O portão do lado do templo próximo ao pórtico do portão tinha cerca de 3 metros. G
Em seguida mediu o pórtico do portão; tinha 14 pés, H e seu
as pilastras tinham 3 $^{1}/2$ pés. O pórtico do portão ficava do lado do templo.

[1] Havia três reentrâncias em cada lado do portão leste, cada uma com o
mesmas medidas, e as pilastras de cada lado também tinham as mesmas
Medidas. 17 1/2 11 Depois mediu a largura da entrada do portão; era
pés, J, enquanto a largura K do portal era de 22 3/4 pés. U[12] Lá
havia uma barreira de 21 polegadas M na frente dos recessos de ambos os lados, e o
os recessos de cada lado tinham 10 1/2 pés N quadrados. 13 Então ele mediu o passagem do telhado de uma reentrância ao telhado da reentrância oposta; o a distância foi de 43 3/4 pés. O As aberturas dos recessos ficavam voltadas uma para a outra. Em seguida, ele mediu as pilastras - 30 metros. P O portão se estendia ao redor
até a pilastra do tribunal. Q [1] A distância da frente do portão no
a entrada para a frente do pórtico do portão no interior tinha 87 1/2 pés. R
1 Os recessos e suas pilastras possuíam janelas chanfradas em toda a volta dentro do portal. Os pórticos também tinham janelas em toda a volta dentro. Cada pilastra foi decorada com palmeiras.

1 Então ele me levou para o pátio externo, e havia câmaras e um superfície pavimentada disposta ao redor da quadra. Trinta câmaras enfrentaram o pavimento, [1] que ladeava os portões e correspondia ao comprimento do
portões; este era o pavimento inferior. [1] Então ele mediu a distância de a frente do portão inferior até a frente externa do pátio interno; eram 175 pés. S Este era o leste; a seguir, o norte é descrito.

[2] Ele mediu o portão do átrio exterior voltado para o norte, tanto o seu comprimento como a sua largura. 2[1] Suas três reentrâncias de cada lado, suas pilastras e seu pórtico tinham as mesmas medidas do primeiro portão: 87 V2 pés de comprimento e 43 V4 pés U de largura. 22 Suas janelas, pórtico e palmeiras tinham as mesmas medidas do portão voltado para o leste. Sete degraus conduziam ao portão e o seu pórtico estava à frente deles.
2[3] O pátio interno tinha um portão voltado para o portão norte, como o do leste. Ele mediu a distância de portão a portão; eram 175 pés. V

2 Ele me levou para o lado sul, e havia também um portão no sul.
Mediu as pilastras e o pórtico; eles tinham as mesmas medidas que os outros. 2 Tanto o portão quanto seu pórtico tinham janelas em toda a volta, como as demais janelas. Tinha 87 1/2 pés W de comprimento e 43 V4 pés X de largura. 2 Sua escada tinha sete degraus, e seu pórtico ficava à frente deles. Tinha palmeiras nas pilastras, uma de cada lado. 2 O pátio interno tinha um portão ao sul. Ele mediu de porta em porta ao sul; eram 175 pés. S

Os portões internos

2 Então ele me levou ao pátio interno pelo portão sul. Quando ele mediu o portão sul, ele tinha as mesmas medidas dos outros. 2 Suas reentrâncias, pilastras e pórtico tinham as mesmas medidas dos demais.
Tanto ele como o seu pórtico tinham janelas por toda parte. Tinha 87 V2 pés Z de comprimento e 43 3/4 pés A de largura. 3 (Havia pórticos ao redor, com 43 3/4 pés de comprimento e 8 3/4 pés B de largura.) 3i Seu pórtico ficava de frente para o pátio externo e suas pilastras eram decoradas com palmeiras. Sua escada tinha oito degraus.

[32] Então ele me levou para o pátio interno no lado leste. Quando ele mediu o portão, ele tinha as mesmas medidas dos outros. 33 Suas reentrâncias, pilastras e pórtico tinham as mesmas medidas dos demais.
Tanto ele como o seu pórtico tinham janelas por toda parte. Tinha 87 [1]/2 pés C de comprimento e 43 3/4 pés D de largura. 3 Seu pórtico ficava voltado para o pátio externo e suas pilastras eram decoradas com palmeiras de cada lado. Sua escada tinha oito degraus.

3 Então ele me levou até o portão norte. Quando ele mediu, tinha as mesmas medidas dos outros, pórtico. Também tinha assim como seus recessos, pilastras e
janelas por toda parte. Tinha 87 1/2 pés E de comprimento e 43 1/4 pés de largura. 3 Seu pórtico ficava voltado para o pátio externo e suas pilastras eram decoradas com palmeiras de cada lado. Sua escada tinha oito degraus.

Salas para preparar sacrifícios

3 Havia uma câmara cuja porta dava para o pórtico do portão.
O holocausto deveria ser lavado ali. 3 Dentro do pórtico da porta havia duas mesas de cada lado, sobre as quais se sacrificavam o holocausto, a oferta pelo pecado e a oferta de

restituição. No exterior, à medida que nos
aproximamos da entrada do portão norte, havia duas mesas de um lado e mais duas mesas do outro lado do pórtico do portão. [1] Portanto, havia quatro mesas dentro do portão e quatro Ora, oito mesas ao todo nas quais seria feito o abate. 2 Havia também quatro mesas de pedra lapidada para o holocausto, cada uma com 31 1/2 polegadas de comprimento, 31 1/2 polegadas de largura e 21 polegadas de altura. Sobre eles eram colocados os utensílios usados para abater os holocaustos e outros sacrifícios. 3 Havia ganchos de três polegadas presos ao redor

o interior da sala, e a carne da oferta deveria ser colocada sobre as mesas.

Salas para cantores e sacerdotes

Fora da porta interna, dentro do átrio interno, havia câmaras para os cantores: uma ao lado da porta norte, voltada para o sul, e outra ao lado da porta sul, voltada para o norte. Então o homem me disse: “Esta câmara que dá para o sul é para os sacerdotes que cuidam do templo. a câmara voltada para o norte é [O] para os sacerdotes que cuidam do altar.
Estes são os filhos de Zadoque, os filhos de Levi que podem chegar ao

Senhor

para servi-Lo.” Em seguida ele mediu a quadra. Era quadrado, com 175 pés K de comprimento e 175 pés de largura. O altar ficava em frente ao templo.

Depois me levou ao pórtico do templo e mediu as pilastras do pórtico; eles tinham 8 $^{3}/4$ pés L de espessura de cada lado. A largura do portão era de 24 $^{1}/2$ pés, M e as paredes laterais do portão tinham 5 $^{1}/4$ pés N de largura de cada lado. O pórtico tinha 35 pés O de largura e 21 pés P de profundidade, e 10 degraus levavam até ele. Junto às pilastras havia pilares, um de cada lado.

Ezequiel

Dentro do Templo

41

fEm seguida, ele me levou para o grande salão e mediu as pilastras; de cada lado a largura da pilastra era de 10 ^{1}/2 pés. [2] A largura da entrada era de 17 ^{1}/2 pés, B e as paredes laterais da entrada tinham 8 1/4 pés C de largura de cada lado. Ele também mediu o comprimento do grande salão, 70 pés, D e a largura, 35 pés. E, [3] Entrou na sala ao lado e mediu as pilastras da entrada; eles tinham 3 1/2 pés de largura. A entrada tinha 10 1/2 pés G de largura e a largura das paredes laterais da entrada de cada lado era de 12 1/4 pés.
H Ele então mediu o comprimento da sala adjacente ao grande salão, 35 pés, e a largura, 35 pés. E ele me disse: “Este é o lugar santíssimo”.

Fora do Templo

Então mediu a parede do templo; tinha 10 1/2 pés de espessura. A A lateral das salas laterais ao redor do templo era de dois metros e [largura] meio. K, os quartos foram dispostos uns acima dos outros em três andares de 30 quartos cada. L Havia saliências na parede do templo ao redor para servir de suporte para as salas laterais, para que os suportes não ficassem na própria parede do templo. As salas laterais ao redor do templo se alargavam a cada andar sucessivo, pois a estrutura que cercava o templo subia em etapas. Isso foi

a razão da amplitude do templo à medida que ele se erguia. E assim, subia-se do andar mais baixo ao mais alto por meio do andar do meio. M

Vi que o templo tinha uma plataforma elevada ao seu redor; esta fundação A espessura era de 10 $^{1}/2$ pés de altura. N, das salas laterais da parede externa das salas laterais tinha 8 $^{3}/4$ pés. O O espaço livre entre as salas laterais do templo e as câmaras externas tinha 35 pés de largura P ao redor do templo. " As salas laterais davam para o espaço livre, uma entrada voltada para o norte e outra para o sul. A área de espaço livre tinha 8 3/4 pés Q de largura ao redor.

Agora, o edifício que ficava de frente para o pátio do templo em direção ao oeste tinha 122 i/2 pés R de largura. A parede do edifício tinha 8 V4 pés S de espessura em todos os lados e o comprimento do edifício era de 157 V2 pés. T

Então o homem mediu o templo; tinha 175 pés de comprimento. Além disso, o pátio do templo e o edifício, incluindo as paredes, tinham 55 metros de comprimento. A largura da frente do templo junto com o pátio do templo ao leste era de 175 pés. Em seguida mediu o comprimento do edifício voltado para o pátio do templo a oeste, com suas galerias V de cada lado; eram 175 pés.

Estruturas Interiores de Madeira

O interior do grande salão e os pórticos do pátio — [1] o
soleiras, as janelas chanfradas e as varandas ao redor com seus
três níveis opostos à soleira - eram revestidos de madeira por todos os lados.
Eles eram apainelados do chão até as janelas (mas as janelas eram
coberto), chegando até o topo da entrada, e até o interior
templo e por fora. Em todas as paredes ao redor, por dentro e
do lado de fora havia um padrão esculpido com querubins e palmeiras. Houve
uma palmeira entre cada par de querubins. Cada querubim tinha duas faces: face a
humana voltada para a palmeira de um lado, e face de leão
voltado para ele do outro. Eles foram esculpidos em todo o templo em
todos os lados. [2] Querubins e palmeiras foram esculpidos do chão até o
no topo da entrada e na parede do grande salão.

21 Os batentes das portas do grande salão eram quadrados, e a frente do santuário tinha a mesma aparência. 22 O altar era W de madeira, 5 V4 pés X de altura e 3 V2 pés de comprimento. Tinha cantos, e seu comprimento e lados eram de madeira. O homem me disse: “Esta é a mesa que está diante do

Senhor

2[3] O grande salão e o santuário tinham, cada um, uma porta dupla, as [2 e cada um de] portas
tinham dois painéis giratórios. Havia dois painéis para uma porta
e dois para o outro. 2 Querubins e palmeiras foram esculpidos nas portas do grande salão
como aqueles esculpidos nas paredes. Havia uma madeira copa Z, exterior, em frente ao
pórtico. 2 Havia janelas chanfradas e palmeiras em ambos os lados, nas paredes laterais
do pórtico, nas laterais salas do templo e os dosséis. A

Ezequiel

As Câmaras dos Padres

42

fEntão o homem me conduziu pelo portão norte até o pátio externo. Ele me levou ao grupo de câmaras em frente ao pátio do templo e em frente ao prédio ao norte. [2] Ao longo do comprimento das câmaras, que era de 175 pés, A, havia uma entrada ao norte; a largura era de 87 [1]/2 pés. B [3] Em frente ao espaço C de 35 pés pertencente ao pátio interno e em frente à superfície pavimentada pertencente ao pátio externo, a estrutura subia galeria por galeria em três níveis. Na frente das câmaras havia uma passarela para o interior, com 17 [1]/2 pés D de largura e 175 pés E de comprimento, e suas entradas ficavam ao norte. As câmaras superiores eram mais estreitas porque as galerias ocupavam mais espaço delas do que dos andares inferior e intermediário do Pois estavam dispostas em três andares e não tinham superiores pilares como o edifício. pilares dos tribunais; portanto, as câmaras eram mais afastadas do solo do que os andares inferior e intermediário. Uma parede externa corria em frente às câmaras, paralela a elas, em direção ao pátio externo; tinha 87 [1]/2 pés de comprimento. Pois as câmaras do pátio externo tinham 87 [1]/2 pés de comprimento, enquanto aquelas voltadas para o grande salão tinham 175 pés G de comprimento. dessas câmaras havia [Na base] uma entrada no lado leste, quando alguém entra nelas pelo pátio externo.

[1] Na espessura da parede do pátio voltada para o sul, havia câmaras voltadas para o pátio do templo e para o edifício oeste, [11] com uma passagem na frente delas, assim como as câmaras voltadas para o norte. Seu comprimento e largura, bem como todas as suas saídas, medidas e entradas,

eram idênticos. [12] A entrada no início da passagem, o caminho em frente à parede H correspondente ao que se entra pelo lado leste, era semelhante às entradas das câmaras que ficavam no lado sul.

1[3] Então o homem me disse: “As câmaras norte e sul que dão para o pátio do templo são as câmaras sagradas onde os sacerdotes que se aproximam do templo

Senhor

comerão as ofertas santíssimas. Ali eles depositarão as ofertas santíssimas
- as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas de restituição - pois o lugar é santo. Uma vez que os sacerdotes tenham entrado, eles não deverão sair da área sagrada para o átrio externo antes de terem tirado as roupas com que ministram, pois estas são sagradas. Eles devem vestir outras roupas antes de se aproximarem da área pública.”

Dimensões Externas do Complexo do Templo

Quando ele terminou de medir dentro do complexo do templo, ele me conduziu pelo portão que dava para o leste e mediu todo o complexo.

i Mediu o lado oriental com uma cana de medir;

eram 875 pés pela régua de medição. J.

i Ele mediu o lado norte;

eram 875 pés K pela régua de medição. eu

[1] Ele mediu o lado sul;

eram 875 pés M pela barra de medição. N

[1] Então ele virou para o lado oeste

e mediu 875 pés O pela vareta de medição. P

[2] Ele mediu o complexo do templo em todos os quatro lados. Tinha um muro ao redor, com 875 pés de comprimento e 875 pés de largura, para separar o sagrado do sagrado. comum.

Ezequiel

Retorno do

Senhor

Glória

43

fEle me levou até o portão, aquele que dá para o leste, [2] e eu vi a glória do Deus de Israel vindo do leste. Sua voz soou como o rugido de águas poderosas, e a terra brilhou com Sua glória. [3] A visão que tive foi semelhante à que tive quando Ele veio para destruir a cidade, e como as que tive perto do Canal de Quebar. Eu caí de cara. A glória do

Senhor

entrou no templo pela porta que dava para o leste. Então o Espírito me elevou e me levou ao pátio interno, e a glória do

Senhor

encheu o templo.

Enquanto o homem estava ao meu lado, ouvi alguém falando comigo do templo. Ele me disse: "Filho do homem, este é o lugar do Meu trono e o lugar das plantas dos Meus pés, onde habitarei entre os israelitas para sempre. A casa de Israel e os seus reis não contaminarão mais

Meu santo nome pela sua prostituição religiosa e pelos cadáveres A, dos seus reis nos seus lugares altos. Sempre que colocavam sua soleira próxima à Minha soleira e suas ombreiras ao lado das Minhas ombreiras, com apenas uma parede entre Mim e eles, eles estavam contaminando Meu santo nome pelos atos detestáveis que cometeram. Então eu os destruí na Minha ira. Agora deixe-os remover sua prostituição e os cadáveres de seus reis para longe de Mim, e eu habitarei entre eles para sempre.

[1] "Quanto a você, filho do homem, descreva o templo para a casa de Israel, para que eles se envergonhem de suas iniqüidades. Deixe-os medir o seu padrão, [11] e eles terão vergonha de tudo o que fizeram. Revele-lhes o projeto do templo - seu layou com suas saídas e entradas - seu projeto completo junto com todos os seus estatutos, especificações de projeto e leis. Escreva-o à vista deles, para que observem todo o seu projeto e todos os seus estatutos e os cumpram. 1[2] Esta é a lei do templo: todo o território circundante no topo da montanha será especialmente sagrado. Sim, esta é a lei do templo.

O altar

"Estas são as medidas do altar em unidades de comprimento (cada unidade sendo
o comprimento padrão mais três polegadas): C a calha tem 21 polegadas D de profundidade e 21 polegadas de largura, com uma borda de nove polegadas E em torno de sua borda. Esta é a base do altar. A distância da calha no solo até a saliência inferior é de 3 V2 pés, e a largura da saliência é de 21 polegadas. G Existem dois metros H entre a saliência pequena e a saliência grande, cuja largura também é de 21 polegadas. A lareira do altar tem dois metros de altura e quatro chifres se projetam para cima a partir da lareira. A lareira é quadrada, com 21 pés K de comprimento por 21 pés de largura. A saliência tem 24 V2 pés L de comprimento por 24 V2 pés de largura, com qual

lados. A borda ao redor tem 10 ^{1}/2 polegadas, M e sua calha tem 21 polegadas N ao redor. Os degraus do altar estão voltados para o leste.”

Então Ele me disse: “Filho do homem, isto é o que o Senhor

Deus

diz: Estes são os estatutos para o altar no dia em que for construído, para que sobre ele sejam sacrificados holocaustos e sobre ele aspergido sangue: Você deverá dar um novilho do rebanho como oferta pelo pecado a os sacerdotes levitas, descendentes de Zadoque, que se aproximam de mim para me servir”. Esta é a declaração do Senhor

Deus

. [2] “Você deve pegar um pouco do seu sangue e aplicá-lo nos quatro chifres do altar, nos quatro cantos da borda e em toda a borda. Assim você purificará o altar e fará expiação por ele. 21 Então você deverá retirar o novilho da oferta pelo pecado, e ele deverá ser queimado fora do santuário, no local designado para o templo.

22 “No segundo dia você deverá apresentar um bode sem defeito como oferta pelo pecado. Eles purificarão o altar assim como fizeram com o novilho. 2[3] Quando terminar a purificação, você deverá apresentar um novilho sem defeito e um carneiro sem defeito do rebanho. 2 Você deverá apresentá-los antes do

Senhor

; os sacerdotes lançarão sal sobre eles e os sacrificarão em holocausto ao

Senhor

■ [2] Você oferecerá um bode como oferta pelo pecado todos os dias durante sete dias. Também deverão ser oferecidos um novilho e um carneiro do rebanho, ambos sem defeito. 2 Durante sete dias os sacerdotes farão expiação pelo altar e purificarão-no. Assim o consagrarão O2 e completarão os dias de purificação. Então, no oitavo dia e depois, os sacerdotes oferecerão seus holocaustos e ofertas de comunhão sobre o altar, e eu os aceitarei”. Esta é a declaração do Senhor

Deus

Ezequiel

O privilégio do príncipe

44

tO homem então me levou de volta ao portão externo do santuário, voltado para o leste, e ele estava fechado. [2] O

Senhor

me disse: “Este portão permanecerá fechado. Não será aberto e ninguém entrará por ele, porque o

Senhor

, o Deus de Israel, entrou por ele. Portanto permanecerá fechado.
[3] O próprio príncipe se sentará no portão para fazer uma refeição antes do

Senhor

. Ele deverá entrar pelo pórtico da porta e sair pelo mesmo caminho.”

Então o homem me levou pelo portão norte até a frente do templo. Eu olhei, e a glória do

Senhor

encheu Seu templo. E eu caí de cara. O

Senhor

me disse: “Filho do homem, preste atenção; olhe com os olhos e ouça com os ouvidos tudo o que lhe digo sobre todos os estatutos e leis do

Senhor

templo. Observe cuidadosamente a entrada do templo e todas as saídas do santuário.

Os deveres e privilégios dos levitas

“Diga ao povo rebelde, à casa de Israel: Isto é o que o Senhor

Deus

diz: Já estou farto de todas as tuas práticas detestáveis, casa de Israel. Quando você trouxe estrangeiros, incircuncisos de coração e de carne, para ocupar o Meu santuário, você contaminou o Meu templo enquanto oferecia a Minha comida - a gordura e o sangue. Você quebrou Minha aliança com todas as suas práticas detestáveis. Você não cuidou das Minhas coisas sagradas, mas designou outros para cuidar do Meu santuário para você.

“Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e de carne, pode entrar no meu santuário, nem mesmo um estrangeiro que esteja entre os israelitas.[1] Certamente os levitas que se desviaram de mim quando Israel se extraviou, e que

se desviaram de Mim atrás de seus ídolos, sofrerão as consequências de seus pecados.
[11] Mesmo assim eles ocuparão o Meu santuário, servindo como guardas nas portas do templo e ministrando no templo. Eles matarão os holocaustos e outros sacrifícios para o povo e ficarão diante deles para servi-los.
1[2] Porque eles ministraram à casa de Israel diante de seus ídolos e se tornaram uma pedra de tropeço pecaminosa para eles, por isso fiz um juramento A contra eles ”- esta é a declaração do Senhor

Deus

- “que eles suportariam as consequências de seus pecados. 1[3] Eles não devem se aproximar de mim para me servir como sacerdotes ou se aproximar de qualquer uma das minhas coisas sagradas ou das coisas santíssimas. Eles suportarão a sua desgraça e as consequências dos actos detestáveis que cometeram. Mesmo assim, farei com que eles sejam responsáveis pelos deveres do templo - por todo o seu trabalho e por tudo o que é feito nele.

Os deveres e privilégios dos sacerdotes

“Mas os sacerdotes levitas descendentes de Zadoque, que cuidavam do meu santuário quando os israelitas se desviaram de mim, se aproximarão de mim para me servir. Eles estarão diante de mim para me oferecer gordura e sangue”. Esta é a declaração do Senhor Deus

. “São eles que podem entrar no Meu santuário e aproximar-se do Meu
mesa para me servir. Eles cumprirão Meu mandato. Ao entrarem pelas portas do pátio interno deverão usar roupas de linho; eles não devem usar nada feito de lã quando ministrarem nos portões do átrio interno e dentro dele. Eles devem usar turbantes de linho na cabeça e roupas íntimas de linho na cintura. Não devem vestir nada que Antes de sair para o pátio exterior, para o povo, os faça suar.

devem tirar as roupas com que estiveram ministrando, deixá-las nos aposentos sagrados e vestir outras roupas para que não transmitam a santidade ao povo através das roupas.

“Eles não podem raspar a cabeça nem deixar o cabelo crescer, mas devem apará-lo com cuidado. [21] Nenhum sacerdote pode beber vinho antes de entrar no pátio interno 22 E|e não se casará com uma viúva ou com uma mulher divorciada, mas deverá se casar com uma virgem da descendência da casa de Israel, ou com uma viúva que seja viúva de um sacerdote. 2[3] Eles devem ensinar ao Meu povo a diferença entre o santo e o comum, e explicar-lhes a diferença entre o “puro e o impuro”.

2 “Em uma disputa, eles atuarão como juízes e decidirão o caso de acordo com Minhas ordenanças. Eles devem observar Minhas leis e estatutos em relação a todos 2 Um Meus festivais designados e santificar Meus sábados. sacerdote não pode aproximar-se de uma pessoa morta para que ela fique contaminada. Contudo, ele pode contaminar-se por causa de um pai, de uma mãe, de um filho, de uma filha, de um irmão ou de uma irmã solteira. 2 Depois de purificado, ele contará sete dias para si mesmo. 2 No dia em que ele entrar no santuário, no pátio interno para ministrar no santuário, ele deverá apresentar sua «oferta pelo pecado.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

2 “Esta será a herança deles: eu sou a herança deles. Você não lhes dará posse em Israel: eu sou sua possessão. Eles comerão a
oferta de cereais, a oferta pelo pecado e a oferta de restituição. Tudo em Israel que é permanentemente dedicado ao

Senhor

pertencerá a eles. 3 O melhor de todas as -primícias de toda espécie e contribuição de toda espécie de todas as suas dádivas
pertencerão aos sacerdotes. Vocês darão a primeira porção de massa ao sacerdote para que uma bênção recaia sobre suas casas.
31 Os sacerdotes não poderão comer qualquer ave ou animal que tenha morrido naturalmente ou que tenha sido atacado por feras
selvagens.

Ezequiel

A porção sagrada da terra

45

t“Quando você divide o terreno por sorteio como herança, você deve reservar uma doação para o

Senhor

, uma porção sagrada da terra, com 8 ^{1}/3 milhas A de comprimento e 6 ^{2}/3 milhas de largura. Esse toda a extensão de terra será sagrada. 2 Nesta área haverá uma seção quadrada B para o santuário, 875 por 875 pés, C, com 87 ^{1}/2 pés D de espaço aberto ao seu redor. 3 Desta porção sagrada, E você medirá uma área de 8 ^{1}/3 milhas de comprimento e 3 ^{1}/3 milhas G de largura, na qual ficará o santuário, o lugar santíssimo. H Será uma área sagrada da terra para ser usada pelos sacerdotes que ministram no santuário, que se aproximam para servir o

Senhor

. Será um lugar para suas casas, bem como uma área sagrada para o santuário. Haverá outra área de 8 ^{1}/3 milhas de comprimento e 3 ^{1}/3 milhas de largura para os levitas que ministram no templo; será sua posse para as cidades viverem.

“Como propriedade da cidade, você deve reservar uma área de 1 2/3 de milha K de largura e 8 ^{1}/3 milhas L de comprimento, adjacente à sagrada doação de terreno. Será para toda a casa de Israel. E o príncipe ficará com a área de cada

lado da santa doação de terrenos e bens da cidade, adjacente à santa doação e bens da cidade, estendendo-se a oeste no lado oeste e a leste no lado leste. Seu comprimento corresponderá a uma das porções tribais desde a fronteira oeste até a fronteira leste. Esta será a sua terra como possessão em Israel. Os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo, mas darão o resto da terra à casa de Israel, segundo as suas tribos.

"Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Vocês foram longe demais, M, príncipes de Israel! Abandone a violência e a opressão e faça o que é justo e correto. Ponha fim aos despejos do Meu povo." Esta é a declaração do Senhor

Deus

. [1] "Você deve ter uma balança honesta, uma medida seca e honesta, N e um medida líquida. O [11] A medida seca P e a medida líquida Q serão uniformes, com a medida líquida contendo 5 V2 galões R e a medida seca contendo meio alqueire. S Sua medição será um décimo da medida padrão de maior capacidade. 1[i 2] O «shekel pesará 20 gerahs.
Sua mina será igual a 60 siclos.

A contribuição do povo para os sacrifícios

"Esta é a contribuição que vocês devem oferecer: três quartos U de cinco alqueires V de trigo e três quartos de cinco alqueires de cevada. [1] A cota de petróleo em medidas líquidas W será de um por cento de cada X cor. O

cor é igual a 10 medidas de líquido ou uma medida de capacidade padrão maior, já que 10 medidas de líquido equivalem a uma medida de capacidade padrão maior. [1] E a cota do rebanho é de um animal em cada 200 dos pastos bem irrigados de Israel.

Estes são para as • ofertas de cereais, • holocaustos e • ofertas de comunhão, para fazer • expiação pelo povo.

Esta é a declaração do Senhor

Deus

. [1] "Toda a população da terra deve participar desta contribuição para o príncipe em Israel. [1] Então os holocaustos, as ofertas de cereais e as libações para as festas, luas novas e sábados - para todos os tempos determinados da casa de Israel - serão de responsabilidade do príncipe.

Ele fornecerá as ofertas pelo pecado, as ofertas de cereais, os holocaustos e as ofertas de comunhão para fazer expiação em favor da casa de Israel.

[1] "Isso é o que o Senhor

Deus

diz: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, você deve pegar um novilho sem defeito e purificar o santuário. [1] O sacerdote deve pegar um pouco do sangue da oferta pelo pecado e aplicá-lo nas ombreiras das portas do templo, nos quatro cantos da borda do altar e nas ombreiras da porta [2] Você deve fazer a mesma coisa no pecam sétimo dia do dia seguinte. pátio interno. mês para todos que

involuntariamente ou por ignorância. Desta forma você fará expiação pelo templo.

2[1] "No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, vocês celebrarão a «Páscoa, uma festa de sete dias durante a qual se comerão pães ázimos. 22 Naquele dia, o príncipe fornecerá um novilho como oferta pelo pecado em favor dele e de todo o povo da terra. 2[3] Durante o

sete dias da festa, ele fornecerá sete novilhos e sete carneiros sem defeito como holocausto ao

Senhor

em cada um dos sete dias, junto com um bode por dia como oferta pelo pecado. [2] Ele também fornecerá uma oferta de grãos de meio alqueire Z por touro e meio alqueire por carneiro, junto com um galão A de óleo para cada meio alqueire. 2 Na festa que começa no décimo quinto dia do sétimo mês, ele fornecerá as mesmas coisas durante sete dias: as mesmas ofertas pelo pecado, holocaustos, ofertas de cereais e azeite.

Ezequiel

Sacrifícios em tempos determinados

46

t"Isso é o que o Senhor

Deus

diz: A porta do átrio interior que dá para o leste deverá estar fechada durante os seis dias de trabalho, mas
será aberta no dia de sábado e aberta no dia de Lua Nova.
2 O príncipe deve entrar pelo lado de Ora, pelo
pórtico do portão, e ficar na ombreira da porta enquanto os sacerdotes sacrificam seus holocaustos e ofertas
de comunhão. Ele se curvará em adoração na soleira do portão e depois partirá, mas o portão não deverá
ser fechado até o anoitecer.
3 O povo da terra também se curvará em adoração diante do

Senhor

na entrada daquele portão nos sábados e nas luas novas.

"O holocausto que o príncipe apresenta ao

Senhor

no dia de sábado serão seis cordeiros sem defeito e um sem defeito A oferta de [bater]- cereais será de meio alqueire A com o carneiro, e a oferta de cereais com os cordeiros será o que ele quiser dar, bem como um

galão B de óleo para cada meio alqueire. No dia da Lua Nova, o holocausto será um novilho sem defeito, bem como seis cordeiros e um carneiro sem defeito. Ele fornecerá uma oferta de cereais de meio alqueire C com o novilho, meio alqueire com o carneiro e tudo o que ele puder pagar com os cordeiros, juntamente com um galão D de óleo para cada meio alqueire. Quando o príncipe entrar, deverá entrar pelo pórtico do portão e sair pelo mesmo caminho.

“Quando o povo da terra chegar diante do

Senhor

nos horários determinados, E, quem entrar pela porta norte para adorar deverá sair pela porta sul, e quem entrar pela porta sul deverá sair pela porta norte. Ninguém deverá voltar pela porta pela qual entrou, mas deverá sair pela porta oposta. [1] Quando o povo entrar, o príncipe entrará com eles, e quando eles saírem, ele irá embora. ” Nas festas e nos tempos determinados, a oferta de cereais será de meio alqueire com o touro, meio alqueire com o carneiro, e o que ele quiser dar com os cordeiros, junto com um galão G de azeite para cada meio alqueire.

1[2] “Quando o príncipe fizer uma oferta voluntária, seja um holocausto ou uma oferta de comunhão, como oferta voluntária ao

Senhor

, a porta que dá para o leste deverá ser aberta para ele. Ele oferecerá seu holocausto ou oferta de comunhão assim como faz no dia de sábado. Então ele sairá e o portão deverá ser fechado depois que ele sair.

13 “Você deve oferecer um cordeiro de um ano, sem defeito, como holocausto diário ao

Senhor

; você o oferecerá todas as manhãs. Você também deve preparar uma oferta de cereais todas as manhãs junto com ela: três litros, H com um terço de um galão de óleo para umedecer a farinha fina - uma oferta de cereais para o

Senhor

. Este é um estatuto permanente a ser observado regularmente. Eles vão oferecer o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite todas as manhãs como holocausto regular.

Transferência de Terras Reais

“Isso é o que o Senhor

Deus

diz: Se o príncipe der um presente a cada um de seus filhos como herança, ele pertencerá a seus filhos. Tornar-se-á propriedade deles por herança. Mas se ele der um presente de sua herança a um de seus servos, ele pertencerá a esse servo até o ano da liberdade, quando reverterá para o príncipe. A sua herança pertence apenas aos seus filhos; Isto é deles.
i O príncipe não deve tomar nenhuma herança do povo, expulsando-o de seus bens. Ele deve fornecer uma herança para seus filhos de sua própria propriedade, para que nenhum do Meu povo seja desalojado de sua própria propriedade.”

As cozinhas do templo

[1] Então ele me levou pela entrada que ficava ao lado do portão, até os aposentos sagrados dos sacerdotes, que davam para o norte. Eu vi um lugar lá no extremo oeste. [2] Ele me disse: “Este é o lugar onde os sacerdotes cozinharão a oferta de restituição e a oferta pelo pecado, e onde assarão a oferta de cereais, para que não as levem para o átrio exterior e transmitam a santidade aos as pessoas." 2[1] Em seguida, ele me levou para o pátio externo e me conduziu pelos seus quatro cantos. Havia um tribunal separado em cada um dos seus cantos. 22 Nos quatro cantos da quadra externa havia quadras fechadas, com 70 pés K de comprimento por 52 [1]/2 pés L de largura. Todas as quatro áreas de canto tinham as mesmas dimensões. 2[3] Havia um muro de pedra M ao redor deles por dentro, ao redor dos quatro, com fornos construídos na base das paredes em todos os lados. 2 Ele me disse: “Estas são as cozinhas onde aqueles que ministram no templo cozinharão os sacrifícios do povo.”

Ezequiel

O rio que dá vida

47

Então ele me levou de volta à entrada do templo e havia água fluindo por baixo da soleira do templo em direção ao leste, pois o
templo ficava voltado para o leste. A água descia pelo lado sul da soleira do templo, ao sul
do altar.[2] Em seguida, ele me tirou pelo portão norte e me conduziu pelo lado de fora até o
portão externo que dava para o leste; ali a água escorria do lado sul. [3] Quando o homem
saiu para o leste com uma linha de medir na mão, ele mediu um terço de milha A e me
conduziu através da água. Chegou até meus tornozelos. Então ele mediu um terço de milha
B e me conduziu através da água. Chegou até meus joelhos. Ele mediu mais um terço de
milha C e me conduziu pela água. Chegou até minha cintura. Novamente ele mediu um
terço de milha D, e era um rio que eu não conseguia atravessar a pé. Pois a água havia
subido; era profundo o suficiente para nadar, um rio que não podia ser atravessado a pé.

Ele me perguntou: "Você vê isso, filho do homem? " Então ele me levou de volta à margem do rio. Quando voltei, vi um grande número de árvores em ambos os lados da margem do rio. Ele me disse: "Essa água flui para a região leste e desce até o «Arabah. Quando entra no mar, o mar de água suja, E a água do mar fica doce. Todo tipo de criatura viva que vive em enxames viverá onde quer que o rio flua, e haverá um grande número de peixes porque essa água vai para lá. Como a água se tornará fresca, haverá vida por onde quer que o rio passe. [1] Pescadores

estará ao lado dele desde En-Gedi até En-Eglaim. Estes tornar-se-ão locais onde as redes serão estendidas para secar. Seus peixes consistirão de muitos tipos diferentes, como os peixes do Mar Mediterrâneo. [11] Contudo os seus pântanos e pântanos não serão curados; eles serão deixados para o sal. 1[2] Todos os tipos de árvores que fornecem alimento crescerão ao longo de ambas as margens do rio. Suas folhas não murcharão e seus frutos não faltarão. Cada mês darão frutos frescos porque a água vem do santuário. Seus frutos serão usados como alimento e suas folhas como remédio."

As Fronteiras da Terra

Isto é o que o Senhor

Deus

diz: "Esta é a fronteira que vocês usarão para dividir a terra como herança para as 12 tribos de Israel. José receberá duas ações. Você o herdará em partes iguais, pois jurei que o daria aos seus antepassados. Portanto, esta terra cairá sobre vocês como herança.

"Este será o limite da terra:

No lado norte, estender-se-á desde o mar Mediterrâneo, passando por Hetlom e Lebo-Hamate, até Zedade, Berota e Sibraim que fica entre a fronteira de Damasco e a fronteira de Hamate), até Hazer-Hatticon, que é na fronteira de Hauran. Portanto, a fronteira vai do mar até Hazar-Enon, na fronteira de Damasco, com o território de Hamate ao norte. Este será o lado norte.

[1] No lado leste, correrá entre Haurã e Damasco, ao longo do Jordão, entre Gileade e a terra de Israel; você medirá desde a fronteira norte até o mar oriental. Este será o lado oriental.

i No lado sul, correrá de Tamar até as águas de Meribate-Cadés, e até o ribeiro do Egito, até o mar Mediterrâneo.
Este será o lado sul.

[2] No lado oeste, o Mar Mediterrâneo será a fronteira, desde a fronteira sul até um ponto oposto a Lebo-Hamate. Este será o lado ocidental.

21 “Vocês deverão dividir esta terra entre vocês, de acordo com as tribos de Israel. 22 Vocês a distribuirão como herança para vocês mesmos e para os estrangeiros que vivem entre vocês e que geraram filhos entre vocês. Você os tratará como israelitas nativos; junto com você, eles receberão uma herança entre as tribos de Israel. 2[3] Em qualquer tribo que o estrangeiro more, vocês atribuirão a herança dele.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

As parcelas tribais

48

“Agora, estes são os nomes das tribos:

Desde o extremo norte, ao longo da estrada de Hetlom, até Lebo-Hamate, até Hazar- Enon, na fronteira norte de Damasco, ao lado de Hamate e estendendo-se do lado oriental até o mar, será Dã - uma porção.

2 Próximo ao território de Dã, do leste ao oeste, estará Aser — uma porção.

3 Próximo ao território de Aser, do lado leste até o oeste, estará Naftali — uma porção.

Próximo ao território de Naftali, do lado leste ao oeste, estará Manassés - uma porção.

Próximo ao território de Manassés, do lado leste ao oeste, estará Efraim - uma porção.

Próximo ao território de Efraim, do leste ao oeste, estará Rúben — uma porção.

Próximo ao território de Rúben, do lado leste ao oeste, estará Judá — uma porção.

“Próximo ao território de Judá, do lado leste ao oeste, estará a porção que você doar ao

Senhor

, 8 ^{1}/3 milhas A de largura e tão longo quanto uma das porções tribais do leste lado para o oeste. O santuário estará no meio disso.

“A porção especial que você doa para o

Senhor

terá 8 ^{1}/3 milhas B de comprimento e 3 ^{1}/3 milhas C de largura. [1] Esta santa doação será reservada somente para os sacerdotes. Terá 8 ^{1}/3 milhas D de comprimento no lado norte, 3 ^{1}/3 milhas E de largura no lado oeste, 3 ^{1}/3 milhas de largura no lado leste e 8 ^{1}/3 milhas G de comprimento no lado sul. lado. O

Senhor

o santuário estará no meio disso. [11] É para os sacerdotes consagrados, os filhos de Zadoque, que cumpriram o Meu comando e não se desviaram como os levitas fizeram quando os israelitas se desviaram. Será uma doação especial para eles, proveniente da sagrada doação da terra, um lugar santíssimo adjacente ao território dos levitas.

1[3] “Próximo ao território dos sacerdotes, os levitas terão uma área de 8 V3 milhas H de comprimento e 3 i/3 milhas de largura. O comprimento total será de 8 V3 milhas e a largura de 3 1/3 milhas. K Eles não devem vender ou trocar nada dela, e não devem transferir esta parte escolhida da terra, pois ela é sagrada para o

Senhor

[1] “A área restante, de 1 ^{2}/3 de milha L de largura e 8 ^{1}/3 milhas M de comprimento, será de uso comum da cidade, tanto para uso residencial quanto para espaços abertos. A cidade estará no meio disso. [1] Estas são as medidas da cidade:

1 ^{1}/2 milhas ao N no lado norte;

1 ^{1}/2 milhas O no lado sul;

1 ^{1}/2 milhas P no lado leste;

e 1 ^{1}/2 milhas Q no lado oeste.

[1] O espaço aberto da cidade se estenderá:

425 pés R ao norte,

425 pés S ao sul,

425 pés para o leste,

e 425 pés U para o oeste.

[1] “O restante do comprimento ao longo da sagrada doação será de 3 ^{1}/3 milhas V para o leste e 3 ^{1}/3 milhas W para o oeste. Correrá juntamente com a santa doação. Seus produtos servirão de alimento para os trabalhadores da cidade. [1] Os trabalhadores da cidade, de todas as tribos de Israel, irão cultivá-la. [2] A doação total será de 8 ^{1}/3 milhas X por 8 ^{1}/3 milhas; E você deve separar a doação sagrada junto com a propriedade da cidade como uma área quadrada.

2 [1] “A área restante de ambos os lados da doação sagrada e da propriedade da cidade pertencerá ao príncipe. Ele será o proprietário das terras adjacentes às porções tribais, próximas às 8 ^{1}/3 milhas Z da doação até a fronteira leste e A próximo às 8 ^{1}/3 milhas B da doação até a fronteira oeste. A santa doação e o santuário do templo estarão no meio disso. 22 Exceto a propriedade levítica e a propriedade da cidade no meio da área pertencente ao príncipe, a área entre o território de Judá e o de Benjamim pertencerá ao príncipe.

2[3] “Quanto ao resto das tribos:

Do lado leste até o oeste, estará Benjamim - uma porção.

2 Próximo ao território de Benjamim, do leste ao oeste, estará Simeão — uma porção.

2 Próximo ao território de Simeão, do lado leste ao oeste, estará Issacar — uma porção.

[2] Próximo ao território de Issacar, do lado leste ao oeste, estará Zebulom — uma porção.

2 Próximo ao território de Zebulão, do leste ao oeste, estará Gade — uma porção.

2 Próximo ao território de Gade, em direção ao lado sul, a fronteira vai de Tamar até as águas de Meribate-Cades, até o ribeiro do Egito e até o mar Mediterrâneo. 2 Esta é a terra que vocês distribuirão como herança às tribos de Israel, e estas serão suas porções.” Esta é a declaração do Senhor

Deus

A nova cidade

[3] “Estas são as saídas da cidade:

No lado norte, que mede 1 $^{1}/2$ milhas, C 3[1] haverá três portões voltados para o norte, sendo os portões da cidade nomeados em homenagem às tribos de Israel: um, o portão de Rúben; um, o portão de Judá; e um, o portão de Levi.

32 No lado leste, que fica a 1 $^{1}/2$ milhas, D haverá três portões: um, o portão de José; um, a porta de Benjamim; e um, o portão de Dan.

33 No lado sul, que mede 1 1/2 milhas, E haverá três portas: uma, a porta de Simeão; um, o portão de Issacar; e um, o portão de Zebulom.

3 No lado oeste, que fica a 1 1/2 milhas, F, haverá três portões: um, o portão de Gade; um, o portão de Aser; e um, o portão de Naftali.

3 O perímetro da cidade será de seis milhas, G e o nome da cidade daquele dia em diante será: «Yahweh Está Lá.”

Danilo

Daniel 1 Daniel 2 Daniel 3 Daniel 4
Daniel 5 Daniel 6 Daniel 7 Daniel 8
Daniel 9 Daniel 10 Daniel 11 Daniel 12

Introdução a Daniel

Capítulo 1

O cativeiro de Daniel na Babilônia (Daniel 1:1-7)

Fidelidade na Babilônia (Daniel 1:8-16)

Fidelidade recompensada (Daniel 1:17-21)

Capítulo 2

O Sonho de Nabucodonosor (Daniel 2:1-30)

A Interpretação do Sonho (Daniel 2:31-45)

A resposta de Nabucodonosor (Daniel 2:46-49)

Capítulo 3

Estátua de Ouro de Nabucodonosor (Daniel 3:1-7)

A fornalha de fogo ardente (Daniel 3:8-23)

Libertado do Fogo (Daniel 3:24-29)

Capítulo 4

Proclamação de Nabucodonosor (Daniel 4:1-3)

O Sonho (Daniel 4:4-18)

O Sonho Interpretado (Daniel 4:19-27)

A sentença executada (Daniel 4:28-33)

O louvor de Nabucodonosor (Daniel 4:34-37)

capítulo 5

Festa de Belsazar (Daniel 5:1-4)

A Escrita na Parede (Daniel 5:5-12)

Daniel diante do Rei (Daniel 5:13-24)

A Interpretação da Inscrição (Daniel 5:25-31)

Capítulo 6

A conspiração contra Daniel (Daniel 6:1-9)

Daniel na cova dos leões (Daniel 6:10-18)

Daniel Libertado (Daniel 6:19-24)

Dario honra a Deus (Daniel 6:25-28)

Capítulo 7

A Visão das Quatro Bestas de Daniel (Daniel 7:1-8)

O Ancião de Dias e o Filho do Homem (Daniel 7:9-14)

Interpretação da Visão (Daniel 7:15-28)

Capítulo 8

A visão de um carneiro e um bode (Daniel 8:1-8)

O Chifre Pequeno (Daniel 8:9-14)

Interpretação da Visão (Daniel 8:15-27)

Capítulo 9

Oração de Daniel (Daniel 9:1-19)

As 70 semanas de anos (Daniel 9:20-27)

Capítulo 10

Visão de um Glorioso (Daniel 10:1-9)

Conflito Angélico (Daniel 10:10-21)

Capítulo 11 (Daniel 11:1-1)

Profecias sobre a Pérsia e a Grécia (Daniel 11:2-4)

Reis do Sul e do Norte (Daniel 11:5-45)

Capítulo 12 (Daniel 12:1-13)

Danilo

O cativeiro de Daniel na Babilônia

1

fNo terceiro ano do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá,
Nabucodonosor A, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e sitiou-a. [2] O Senhor entregou- lhe Jeoaquim, rei de Judá, junto com alguns dos utensílios da casa de Deus.
Nabucodonosor os levou para a terra da Babilônia, B, para a casa de seu deus, C e colocou os vasos no tesouro de seu deus.

[3] O rei ordenou que Aspenaz, o chefe dos oficiais da corte, D, trouxesse alguns dos israelitas da família real e da nobreza —
jovens sem qualquer defeito físico, bonitos, aptos para instrução em toda a sabedoria, instruídos, perspicazes e capazes de servir no palácio do rei - e para ensinar-lhes a língua e literatura caldeia. O rei designou-lhes provisões diárias da comida real e do vinho que ele bebia. Eles deveriam ser treinados por três anos e, ao final desse período, serviriam na corte do rei. E, Entre eles, dos descendentes de Judá, estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias. O chefe dos oficiais deu-lhes outros nomes: deu o nome de Beltessazar a Daniel, Sadraque a Hananias, Mesaque a Misael e Abednego a Azarias.

Fidelidade na Babilônia

Daniel decidiu que não se contaminaria com a comida do rei nem com o vinho que ele bebia. Então ele pediu permissão ao chefe dos oficiais para não se contaminar. Deus concedeu a Daniel favor e compaixão do oficial principal, comida e bebida. Tenho medo do que aconteceria se ainda assim ele disse a Daniel: “Meu senhor, o rei, designou o seu ele visse seus rostos parecendo mais magros do que os dos outros jovens da sua idade. Você colocaria minha vida em perigo com o rei.

[11] Então Daniel disse ao guarda que o chefe dos oficiais havia designado para Daniel, Hananias, Misael e Azarias: 1[2] “Por favor, teste seus servos por 10 dias. Dêem-nos vegetais para comer e água para beber. 1[3] Então examine a nossa aparência e a aparência dos jovens que comem a comida do rei e trate os seus servos com base no que você vê.” Ele concordou com eles sobre isso e os testou por 10 dias. Ao final de 10 dias eles pareciam melhores e mais saudáveis do que todos os jovens que comiam a comida do rei. Então o guarda continuou a retirar-lhes a comida e o vinho que deviam beber e deu-lhes legumes.

Fidelidade recompensada

i Deus deu a esses quatro jovens conhecimento e compreensão em todo tipo de literatura e sabedoria. Daniel também entendia visões e sonhos de todo tipo. Ao final do tempo que o rei havia dito para apresentá-los, o principal oficial os apresentou a Nabucodonosor. O rei os entrevistou e, entre todos eles, não foi encontrado ninguém igual a

Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Então eles começaram a servir na corte do rei. [2] Em
todas as questões de sabedoria e entendimento sobre as quais o rei os consultou, ele os
considerou 10 vezes H, melhores do que todos os sacerdotes-adivinhos e médiuns em todo
o seu reino. 2[1] Daniel permaneceu lá até o primeiro ano do rei Ciro.

Danilo

O sonho de Nabucodonosor

2

tNo segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos que o perturbaram e o sono o abandonou. [2]
Então o rei ordenou que convocassem os sacerdotes- adivinhos, os médiuns, os feiticeiros e os caldeus
para contarem ao rei os seus sonhos. Quando eles chegaram e se apresentaram diante do rei, [3] ele lhes
disse: “Tive um sonho e estou ansioso para entendê-lo”.

Os caldeus falaram ao rei (o aramaico começa aqui): “Que o rei viva para sempre. Conte o sonho aos seus servos, e nós daremos a interpretação”.

O rei respondeu aos caldeus: “Minha palavra é definitiva: se vocês não me contarem o sonho e sua interpretação, vocês serão despedaçados, membro por realizarem o sonho, suas casas serão feitas um membro, A e Mas se vocês depósito de lixo. e sua interpretação conhecida por mim, você receberá presentes, uma recompensa e uma grande honra de minha parte. Então, faça-me saber o sonho e sua interpretação”.

Eles responderam pela segunda vez: “Que o rei conte o sonho aos seus servos, e nós daremos a interpretação”.

O rei respondeu: “Tenho certeza de que você está tentando ganhar algum tempo, porque você vê que minha palavra é definitiva. Se você não me contar o sonho, há um decreto para você. Você conspirou para me contar algo falso ou fraudulento até que a situação mudasse. Então conte-me o sonho e saberei que você pode me dar sua interpretação.”

[1] Os caldeus responderam ao rei: “Ninguém na terra pode fazer saber o que o rei pede. Conseqüentemente, nenhum rei, por maior e poderoso que seja, jamais pediu algo assim a qualquer sacerdote-adivinho, médium ou caldeu. [11] O que o rei está pedindo é tão difícil que ninguém pode lhe dar a conhecer, exceto os deuses, cuja morada não é com os mortais. 1[2] Por causa disso, o rei ficou furioso e deu ordens para destruir todos os sábios da Babilônia. 1[3] Foi emitido o decreto para que os sábios fossem executados, e eles procuraram Daniel e seus amigos para executá-los.

[Artigo](#)

[Como o Cristianismo se Relaciona com Outras Religiões Orientais?](#)

Então Daniel respondeu com tato e discrição a Arioque, comandante da guarda do rei, B que havia saído para executar os sábios da Babilônia. Ele perguntou a Arioque, oficial do rei: “Por que o decreto

do rei tão duro? ” C Então Arioque explicou a situação a Daniel. [1] Então Daniel foi e pediu ao rei que lhe desse algum tempo, para que ele pudesse dar a interpretação ao rei.

Então Daniel foi para sua casa e contou a seus amigos Hananias, Misael e Azarias

sobre o assunto, instando-os a pedir misericórdia ao Deus do céu em relação a este mistério, para que Daniel e seus amigos não fossem mortos com o resto dos sábios da Babilônia. homens. O mistério fo Então revelado a Daniel em uma visão noturna, e Daniel
louvou o Deus do céu [2] e declarou:

Que o nome de Deus

seja louvado para todo o sempre,

pois a sabedoria e o poder pertencem a Ele.

21 Ele muda os tempos e as estações;

Ele remove reis e estabelece reis.

Ele dá sabedoria aos sábios

e conhecimento para aqueles

quem tem compreensão.

22 Ele revela as coisas profundas e ocultas;

Ele sabe o que está na escuridão,

e a luz habita com Ele.

23 Ofereço graças e louvor a Ti,

Deus dos meus pais,

porque você me deu

sabedoria e poder.

E agora você me deixou saber

o que te pedimos,

pois você nos avisou

o mistério do rei. D

2 Portanto Daniel foi até Arioque, a quem o rei havia designado para destruir os sábios da Babilônia. Ele veio e disse-lhe: “Não mate os sábios da Babilônia! Leve-me à presença do rei e eu lhe darei a interpretação”.

2 Então Arioque rapidamente levou Daniel à presença do rei e lhe disse: “Encontrei entre os exilados da Judéia um homem que pode informar ao rei a interpretação”.

2 O rei disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: “Você pode me contar o sonho que tive e sua interpretação? ”

2 Daniel respondeu ao rei: “Nenhum homem sábio, médium, sacerdote- adivinho ou astrólogo é capaz de revelar ao rei o mistério que ele perguntou. 2 Mas há um Deus no céu que revela mistérios, e Ele informou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. Seu sonho e as visões que lhe vieram à mente enquanto você estava deitado na cama foram estes: 2 Sua Majestade, enquanto você estava em sua cama, pensamentos vieram à sua mente sobre o que acontecerá no futuro. E O revelador de mistérios informou a você o que vai acontecer. 3 Quanto a mim, este mistério me foi revelado, não porque eu tenha mais sabedoria do que qualquer pessoa viva, mas para que a interpretação seja dada a conhecer ao rei, e para que você possa entender os pensamentos da sua mente.

A Interpretação do Sonho

31 “Meu rei, enquanto você observava, uma estátua colossal apareceu. Aquela estátua, alta e deslumbrante, estava diante de você e sua aparência era assustadora. 32 A cabeça da estátua era de ouro puro, seu peito e braços eram de prata, seu estômago e coxas eram de bronze, 33 suas pernas eram de ferro observava, uma pedra era parcialmente e seus pés 3 Enquanto você de ferro e parcialmente de barro cozido. parou sem que uma mão a tocasse, bateu na estátua nos pés de ferro e argila queimada e esmagou-os. 3 Então o ferro, o barro cozido, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados e tornaram-se como palha das eiras de verão. O vento os levou embora e nenhum vestígio deles foi encontrado. Mas a pedra que atingiu a estátua tornou-se uma grande montanha e encheu toda a terra.

3 “Esse foi o sonho; agora diremos ao rei a sua interpretação. 3 Sua Majestade, você é o rei dos reis. O Deus do céu lhe deu soberania, poder, força e glória. 3 Onde quer que as pessoas vivam — ou selvagens

animais ou aves do céu - Ele os entregou a você e fez de você governante sobre todos eles. Você é a cabeça de ouro.

[3] “Depois de você surgirá outro reino, inferior ao seu, e depois outro, um terceiro reino, de bronze, que governará toda a terra. Um quarto reino será tão forte quanto o ferro; pois o ferro esmaga e quebra tudo, e como o ferro que quebra, ele esmagará e quebrará todos os outros. G, [1] Você viu os pés e os dedos dos pés, em parte de barro cozido de oleiro e em parte de ferro - será um reino dividido, embora parte da força do ferro esteja nele. Você viu o ferro misturado com barro, [2] e que os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro cozido - parte do reino será forte e parte será quebradiça. 3 Você viu o ferro misturado com barro - os povos se misturarão, H mas não se manterão unidos, assim como o ferro não se mistura com o barro cozido.

“Nos dias daqueles reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído, e este reino não será deixado para outro povo. Ele destruirá todos esses reinos e acabará com eles, mas durará para sempre. Você viu uma pedra quebrar da montanha sem que uma mão a tocasse, eu e ela esmaguei o ferro, o bronze, o barro cozido, a prata e o ouro. O grande Deus disse ao rei o que acontecerá no futuro. O sonho é verdadeiro e sua interpretação certa.”

A resposta de Nabucodonosor

Então o rei Nabucodonosor prostrou-se, prestou homenagem a Daniel e deu ordens para lhe apresentar uma oferta e incenso. O rei disse a Daniel:

“Seu Deus é realmente o Deus dos deuses, Senhor dos reis e um revelador de mistérios, já que você foi capaz de revelar esse mistério.” Então o rei promoveu Daniel e deu-lhe muitos presentes generosos. Ele o fez governante sobre toda a província da Babilônia e governador-chefe de todos os sábios homens da Babilônia. A pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego para administrar a província da Babilônia. Mas Daniel permaneceu na corte do rei.

Danilo

Estátua de ouro de Nabucodonosor

3

JO rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro com 27 metros de altura e 2,7 metros de largura. R Ele o estabeleceu na planície de Dura, na província da Babilônia. 2 O rei Nabucodonosor enviou uma mensagem para reunir os sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juízes, magistrados e todos os governantes das províncias para assistir à dedicação da estátua que o rei
Nabucodonosor tinha 3 Então os sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros , tesoureiros, juízes, configurados. magistrados e todos os governantes das províncias reuniram-se para a dedicação da estátua que o rei havia erguido.
Então eles pararam diante da estátua que Nabucodonosor havia erguido.

Um arauto proclamou em voz alta: “Pessoas de todas as nações e línguas, vocês são ordenados: Quando vocês ouvirem o som da trompa, da flauta, da cítara, da lira B, da harpa, do tambor, do Ré e de todo tipo de música, vocês serão prostrar-se e adorar a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu. Mas quem não se prostrar e não adorar será imediatamente lançado numa fornalha de fogo ardente.”

Portanto, quando todo o povo ouviu o som da buzina, da flauta, da cítara, da lira, da harpa e de todo tipo de música, pessoas de todas as nações e línguas

prostrou-se e adorou a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha erguido.

A Fornalha de Fogo Ardente

Alguns caldeus aproveitaram a ocasião para se apresentar e acusar maliciosamente E, os judeus. Eles disseram ao rei Nabucodonosor: “Que o rei viva para sempre. [1] Você, como rei, emitiu um decreto para que todos que ouvirem o som da trompa, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, do tambor e de todo tipo de música se prostrem e adorem a estátua de ouro. [11] Quem não se prostrar e adorar será lançado numa fornalha de fogo ardente. Alguns judeus que você designou para administrar a província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens ignoraram você, rei; eles não servem aos seus deuses nem adoram a estátua de ouro que você erigiu”.

1[3] Então, furioso, Nabucodonosor deu ordens para trazer Sadraque, Mesaque e Abednego. Então esses homens foram levados à presença do rei. Nabucodonosor perguntou-lhes: “Sadraque, Mesaque e Abednego, é verdade que vocês não servem aos meus deuses nem adoram a estátua de ouro que ergui? Agora, se você estiver pronto, quando ouvir o som da trompa, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, do tambor e de todo tipo de música, prostre-se e adore a estátua que fiz. Mas se você não adorá-lo, você será imediatamente jogado numa fornalha de fogo ardente - e quem é o deus que pode resgatá-lo do meu poder? ”

Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei: “Nabucodonosor, não precisamos lhe dar uma resposta a esta pergunta. [1] Se o Deus a quem servimos existe, então Ele pode nos resgatar da fornalha de fogo ardente e pode nos resgatar do poder de você, o rei. [1] Mas mesmo que Ele não nos resgate, queremos que você, como rei, saiba que não serviremos seus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que você ergueu.

[1] Então Nabucodonosor ficou furioso e a expressão em seu rosto mudou para Sadraque, Mesaque e Abednego. Ele deu ordens para aquecer a fornalha sete vezes mais do que o habitual, [2] e ordenou que alguns dos soldados mais fortes de seu exército amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os jogassem na fornalha de fogo ardente. 2[1] Então esses homens, com calças, mantos, coberturas para a cabeça e outras roupas, foram amarrados e jogados na fornalha de fogo ardente. 22 Como a ordem do rei era tão urgente G, e a fornalha extremamente quente, as chamas violentas H mataram aqueles homens que carregavam Sadraque, Mesaque e Abednego 2[3] E esses de três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego caíram amarrados. na fornalha fogo ardente.

Libertado do Fogo

2 Então o rei Nabucodonosor deu um pulo alarmado. Ele disse aos seus conselheiros: “Não jogamos três homens amarrados no fogo? ”

“Sim, claro, Vossa Majestade”, responderam eles ao rei.

[2] Ele exclamou: “Olha! Vejo quatro homens, desamarrados, andando ilesos no fogo; e o quarto parece um filho dos deuses.” EU

2 Nabucodonosor então se aproximou da porta da fornalha de fogo ardente e gritou: “Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam! ”Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do fogo. 2 Quando os sátrapas, prefeitos, governadores e conselheiros do rei se reuniram ao redor, eles viram que o fogo não teve efeito sobre os corpos desses homens: nem um fio de cabelo de suas cabeças foi chamuscado, suas vestes não foram afetadas, e não havia nenhum cheiro de fogo sobre eles. 2 Nabucodonosor exclamou: “Louvado seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego! Ele enviou Seu anjo K e resgatou Seus servos que confiavam Nele. Eles violaram a ordem do rei e arriscaram suas vidas em vez de servir ou adorar qualquer deus, exceto o seu próprio Deus. 2 Portanto, emito um decreto segundo o qual qualquer pessoa de qualquer povo, nação ou língua que disser algo ofensivo contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego será despedaçada membro por membro e sua casa será transformada em depósito de lixo. Pois não há outro deus que seja capaz de entregar assim.” [3] Então o rei recompensou Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

Danilo

Capítulo 4

Proclamação de Nabucodonosor

[1]Rei Nabucodonosor,

Para aqueles de todos os povos, nações e línguas, que vivem em toda a terra:

Que sua prosperidade aumente. [2] Tenho o prazer de contar-lhes os milagres e maravilhas que o «Altíssimo Deus fez por mim.

[3] Quão grandes são os Seus milagres,

e quão poderosas são Suas maravilhas!

Seu reino é um reino eterno,

e Seu domínio é de geração em geração.

O sonho

Eu, Nabucodonosor, estava tranquilo em minha casa e prosperando em meu palácio. Tive um sonho e isso me assustou; enquanto estou na minha cama, as imagens e visões em minha mente me alarmaram. Então emiti um decreto para trazer todos os sábios homens da Babilônia para mim, a fim de que pudessem realizar o sonho interpretação conhecida por mim. Quando os sacerdotes-adivinhos, médiuns, Chegaram caldeus e astrólogos, contei-lhes o sonho, mas eles não puderam não me dê a conhecer a sua interpretação.

Finalmente Daniel, chamado Beltessazar em homenagem ao nome do meu deus - e o o espírito dos deuses santos está nele - veio antes de mim. Contei-lhe o sonho: “Beltessazar, chefe dos adivinhos, porque sei que tens espírito dos deuses sagrados e que nenhum mistério te confunde, explica-me o visões do meu sonho que tive e sua interpretação. [1] Nas visões do meu mente enquanto estava deitado na cama, vi isto:

Havia uma árvore no meio da terra,

e sua altura era ótima.

11 A árvore cresceu grande e forte;

seu topo alcançava o céu,

e era visível até os confins da Terra.

12 Suas folhas eram lindas, seus frutos eram abundantes, e nele havia comida para todos.

Animais selvagens encontraram abrigo sob ele,

as aves do céu viviam nos seus ramos,

e toda criatura foi alimentada com isso.

[13] "Enquanto eu estava deitado na minha cama, também vi nas visões da minha mente um observador, um santo, descendo do céu. Ele gritou em voz alta:

Corte a árvore e corte seus galhos;

arranque suas folhas e espalhe seus frutos.

Deixe os animais fugirem dele,

e os pássaros dos seus ramos.

i Mas deixe o toco com as raízes no chão,

e com uma faixa de ferro e bronze ao redor,

na tenra grama do campo.

Deixe-o ser encharcado com o orvalho do céu

e compartilhe as plantas da terra

com os animais.

i Que sua mente seja mudada da de um homem,

e que lhe seja dada a mente de um animal

durante sete períodos de tempo. B ,

i Esta palavra é por decreto dos observadores;

o assunto é uma ordem dos santos.

Isto é para que os vivos saibam

que o Altíssimo é governante sobre o reino dos homens.

Ele dá para quem Ele quiser

e coloca sobre ele o mais humilde dos homens.

1 Este é o sonho que eu, o rei Nabucodonosor, tive. Agora, Beltessazar, diga- me a interpretação, porque nenhum dos sábios do meu reino pode me dar a conhecer a interpretação. Mas você pode, porque você tem o espírito dos deuses sagrados.”

O sonho interpretado

1 Então Daniel, cujo nome é Beltessazar, ficou atordoado por um momento, e seus pensamentos o alarmaram. O rei disse: “Beltessazar, não se deixe alarmar pelo sonho ou pela sua interpretação”.

Beltessazar respondeu: “Meu senhor, que o sonho se aplique aos que te odeiam, e a sua interpretação aos seus inimigos! 2 A árvore que você viu, que cresceu grande e forte, cujo topo alcançava o céu e era visível para toda a terra, 2[1] cujas folhas eram lindas e seus frutos abundantes - e nela

era alimento para todos, debaixo dela viviam os animais selvagens, e em seus galhos viviam as aves do céu — 22
essa árvore é você, o rei. Pois você se tornou grande e forte: sua grandeza cresceu e chega até o céu, e seu domínio se estende até os confins da terra.

23 "O rei viu um observador, um santo, descendo do céu e dizendo: 'Cortem a árvore e destruam-na, mas deixem o toco com as raízes no chão e com uma faixa de ferro e bronze ao redor, em a tenra grama do campo. Que ele seja encharcado com o orvalho do céu e compartilhe comida com os animais selvagens por sete períodos de tempo.' 2 Esta é a interpretação, Majestade, e esta é a sentença do Altíssimo que foi proferida contra meu senhor, o rei: 2 Você será expulso das pessoas para viver com os animais selvagens. Você se alimentará de grama como gado e será encharcado com orvalho do céu por sete períodos de tempo, até reconhecer que o Altíssimo é governante do reino dos homens e que Ele o dá a quem Ele quiser. toco com suas raízes, seu reino será restaurado para você assim que você reconhecer que o Céu governa. 2 Portanto, que meu 2 Quanto ao comando para sair da árvore conselho pareça bom para você, meu rei. Separe-se dos seus pecados fazendo o que é certo, e das suas injustiças mostrando misericórdia aos necessitados. Talvez haja uma extensão da sua prosperidade."

A sentença executada

2 Tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor. 2 No final de 12 meses, enquanto caminhava no telhado do palácio real em Babilônia, 3 o rei exclamou: "Não é esta Babilônia, a Grande, que construí com meu vasto poder para ser uma residência real e para exibir minha glória majestosa? "

31 Enquanto as palavras ainda estavam na boca do rei, uma voz veio do céu: “Rei
Nabucodonosor, a ti é declarado que o reino te abandonou. 32 Você será expulso das pessoas
para viver com os animais selvagens, e você se alimentará de grama como gado por sete
períodos de tempo, até que você reconheça que o Altíssimo é governante sobre o reino dos
homens, e Ele o dá a qualquer um Ele quer."

33 Naquele momento foi executada a sentença contra Nabucodonosor. Ele foi afastado das pessoas. Ele comia grama como gado, e seu corpo ficou encharcado com o orvalho do céu, até que seu cabelo cresceu como penas de águia e suas unhas como garras de pássaros.

O louvor de Nabucodonosor

3 Mas no final daqueles dias, eu, Nabucodonosor, olhei para o céu e minha sanidade voltou para mim. Então louvei o Altíssimo e honrei e glorifiquei Aquele que vive para sempre:

Porque o seu domínio é um domínio eterno, e Seu reino é de geração em geração.

3 Todos os habitantes da terra são contados como nada,

e Ele faz o que Ele quer com o exército do céu e os habitantes da terra.

Não há ninguém que possa segurar Sua mão

ou diga a Ele: “O que você fez? ”

[3] Naquela época minha sanidade voltou para mim, e minha majestade e esplendor retornaram para mim para a glória do meu reino. Meus conselheiros e meus nobres me procuraram, fui restabelecido em meu reino, e ainda mais 3 Agora eu, mim. o Rei dos céus, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico a grandeza veio a porque todas as Suas obras são verdadeiras e Seus caminhos são justos.
Ele é capaz de humilhar aqueles que andam com orgulho.

Danilo

Festa de Belsazar

5

fO rei Belsazar realizou um grande banquete para 1.000 de seus nobres e bebeu vinho na presença deles. [2] Sob a influência de A, o vinho, Belsazar deu ordens para trazer os vasos de ouro e prata que seu antecessor B, Nabucodonosor, havia tirado do templo em Jerusalém, para que o rei e seus nobres, esposas e concubinas pudessem beber deles. . [3] Então trouxeram os vasos de ouro que haviam sido levados do templo, a casa de Deus em Jerusalém, e o rei e seus nobres, esposas e concubinas beberam deles. Eles beberam o vinho e louvaram seus deuses feitos de ouro e prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

A caligrafia na parede

Naquele momento apareceram dedos de mão de homem e começaram a escrever no gesso da parede do palácio do rei, ao lado do candelabro. Quando o rei observaram a mão C que estava seu rosto ficou pálido, D e ele escrevendo, os pensamentos o aterrorizaram tanto que as juntas de seus quadris tremeram e seus joelhos bateram juntos. O rei pediu que trouxessem os médiuns, os caldeus e os astrólogos. Ele disse a esses sábios da Babilônia: “Quem ler esta inscrição e me der a sua interpretação será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro no pescoço e terá a terceira posição mais elevada no ranking.

reino." Então entraram todos os sábios do rei, mas nenhum conseguiu ler a inscrição ou dar-lhe a conhecer a sua interpretação. Então o rei Belsazar ficou ainda mais aterrorizado, seu rosto empalideceu, E e seus nobres ficaram desnorteados.

[1] Por causa do clamor do rei e de seus nobres, a rainha foi ao salão de banquetes. “Que o rei viva para sempre”, disse ela. “Não deixe que seus pensamentos o aterrorizem ou que seu rosto fique pálido. [11] Há um homem em seu reino que tem nele o espírito dos deuses sagrados. Nos dias de seu antecessor, descobriu-se que ele tinha discernimento, inteligência e sabedoria como a sabedoria dos deuses. Seu antecessor, o rei Nabucodonosor, nomeou- o chefe dos adivinhos, médiuns, caldeus e astrólogos. Seu próprio antecessor, o rei, 1[2] fez isso porque Daniel, aquele que o rei chamou de Beltessazar, tinha espírito, conhecimento e percepção extraordinários, além da capacidade de interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver problemas. Portanto, chame Daniel, e ele dará a interpretação”.

Daniel diante do rei

1[3] Então Daniel foi levado perante o rei. O rei lhe perguntou: “Você é Daniel, um dos exilados da Judéia que o rei, meu antecessor, trouxe de Judá? Ouvi dizer que você tem o espírito dos deuses em você e que possui visão, inteligência e sabedoria extraordinária. Ora, os sábios e os médiuns foram trazidos diante de mim para ler esta inscrição e me dar a conhecer a sua interpretação, mas não puderam dar a sua interpretação.

Porém, ouvi falar de você que você pode dar interpretações e resolver problemas. Portanto, se você puder ler esta inscrição e me dar a sua interpretação, você será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro no pescoço e terá a terceira posição mais alta no reino”.

Então Daniel respondeu ao rei: “Você pode ficar com seus presentes e dar suas recompensas a outro; entretanto, lerei a inscrição para o rei e lhe darei a interpretação da interpretação. Sua Majestade, o «Deus Altíssimo deu soberania, grandeza, glória e majestade ao seu antecessor Nabucodonosor. Por causa da grandeza que Ele lhe deu, todos os povos, nações e línguas ficaram aterrorizados e com medo dele. Ele matou quem quis e manteve vivo quem quis; ele exaltava quem queria e humilhava quem queria. [2] Mas quando seu coração se exaltou e seu espírito se tornou arrogante, ele foi deposto de seu trono real e sua glória foi tirada dele. 21 Ele foi afastado das pessoas, sua mente era como a de um animal, ele vivia com os burros selvagens, era alimentado com capim como o gado e seu corpo estava encharcado com o orvalho do céu até que ele reconheceu que o Deus Altíssimo é o governante. o reino dos homens e coloca quem Ele quiser sobre ele.

22“Mas você, seu sucessor, Belsazar, não humilhou o seu coração, embora soubesse de tudo isso. 2[3] Em vez disso, você se exaltou contra o Senhor do céu. Os vasos de Sua casa foram trazidos a você, e enquanto você e seus nobres, esposas e concubinas bebiam vinho deles, vocês louvavam os deuses feitos de prata e ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, que não vêem ou ouvir ou entender. Mas você não glorificou o Deus que segura o seu fôlego vital em Suas mãos e que controla todo o curso da sua vida. G2 Portanto, Ele enviou a mão, e esta escrita foi inscrita.

A interpretação da inscrição

[2] “Esta é a escrita que foi inscrita:

MENE, MENE, TEKEL, PARSIN.

2 Esta é a interpretação da mensagem:

MENE H significa que Deus contou os dias do seu reino e o encerrou.

2 TEQUEL significa que você foi pesado na balança e considerado deficiente.

2 PERES significa que seu reino foi dividido e entregue aos medos e persas.”

2 Então Belsazar deu uma ordem, e eles vestiram Daniel de púrpura, colocaram uma corrente de ouro em seu pescoço e proclamaram a respeito dele que ele deveria ser o terceiro governante do reino.

[3] Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos caldeus, foi morto, [31] e Dario, o medo, recebeu o reino aos 62 anos.

Danilo

A conspiração contra Daniel

6

tDario decidiu A nomear 120 sátrapas para o reino, estacionados em todo o reino,
2 e sobre eles três administradores, incluindo Daniel. Esses sátrapas prestariam contas a eles para que o
re Não fosse defraudado. 3 Daniel B se destacou acima dos administradores e sátrapas porque tinha um espírito extraordinário, então o rei planejou colocá-lo sobre todo o reino. Os administradores e sátrapas, portanto, continuaram tentando encontrar uma acusação contra Daniel em relação ao reino. Mas não encontraram nenhuma acusação ou corrupção, pois ele era digno de confiança, e não foi encontrada nele nenhuma negligência ou corrupção. Então aqueles homens disseram: “Nunca encontraremos nenhuma acusação contra este Daniel, a menos que encontremos algo contra ele no que diz respeito à lei do seu Deus”.

Então os administradores e os sátrapas foram juntos até o rei e disseram-lhe: “Que o rei Dario viva para sempre. Todos os administradores do reino, os prefeitos, sátrapas, conselheiros e governadores concordaram que o rei deveria estabelecer um decreto e fazer cumprir um decreto segundo o qual, por 30 dias, qualquer pessoa que fizer uma petição a qualquer deus ou homem, exceto você, o rei, irá ser jogado na cova dos leões. Portanto, Majestade, estabeleça o edital e assine o documento para que, como lei dos medos e persas, seja irrevogável e não possa ser alterada.” Então o rei Dario assinou o documento.

Daniel na cova dos leões

[1] Quando Daniel soube que o documento havia sido assinado, entrou em sua casa. As janelas do
cenáculo davam para Jerusalém, e três vezes por dia ele se ajoelhava, orava e dava graças ao
seu Deus, assim como havia feito antes. [11] Então esses homens foram em grupo e encontraram
Daniel suplicando e implorando ao seu Deus. 1[2] Então eles se aproximaram do rei e perguntaram
sobre seu decreto: “Você não assinou um decreto segundo o qual, por 30 dias, qualquer homem
que fizer uma petição a qualquer deus ou homem, exceto você, o rei, será lançado na cova dos
leões? ”

O rei respondeu: “Como lei dos medos e persas, a ordem permanece válida e é irrevogável”.

1[3] Então eles responderam ao rei: “Daniel, um dos exilados da Judéia, ignorou você, o rei, e o
decreto que você assinou, pois ele ora três vezes por dia”. Assim que o rei ouviu isso, ficou muito
descontente; ele decidiu resgatar Daniel e fez todos os esforços até o pôr do sol para libertá-lo.

Então esses homens foram até o rei e lhe disseram: “Você, como rei, sabe que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum decreto ou decreto que o rei estabeleça pode ser alterado”.

[1] Então o rei deu a ordem, e eles trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos leões. O rei disse a Daniel: “Que o teu Deus, a quem você serve continuamente, o salve! ” [1] Uma pedra foi trazida e colocada sobre a boca da cova. O rei selou-o com o seu próprio anel de sinete e com os anéis de sinete dos seus nobres, para que nada em relação a Daniel pudesse ser mudado.
Então o rei foi para o seu palácio e passou a noite em jejum. Nenhuma diversão foi trazida para ele e ele não conseguia dormir.

Daniel liberado

[1] Aos primeiros raios do amanhecer o rei levantou-se e correu para a cova dos leões. [2] Ao chegar à cova, gritou de angústia para Daniel. “Daniel, servo do Deus vivo”, disse o rei, D “o seu Deus, a quem você serve continuamente, foi capaz de resgatá-lo dos leões? ”

2 [1] Então Daniel falou com o rei: “Que o rei viva para sempre. 22 Meu Deus enviou Seu anjo e fechou a boca dos leões. Eles não me machucaram, pois fui considerado inocente diante dele. Além disso, não cometi nenhum crime contra você, meu rei.”

23 O rei ficou muito feliz e ordenou que tirassem Daniel da cova. Então Daniel foi tirado da cova, ileso, porque confiava em seu Deus. 2 O re Então deu a ordem, e aqueles homens que acusaram maliciosamente Daniel E foram trazidos e jogados na cova dos leões - eles, seus filhos e suas esposas. Eles ainda não haviam chegado ao fundo da cova quando os leões os dominaram e esmagaram todos os seus ossos.

Dario honra a Deus

[2] Então o Rei Dario escreveu aos habitantes de todos os povos, nações e línguas que vivem em toda a terra: “Que a vossa prosperidade seja abundante. 2 Emiti um decreto para que, em todo o meu domínio real, as pessoas tremam de medo diante do Deus de Daniel:

Pois Ele é o Deus vivo,

e Ele dura para sempre;

Seu reino nunca será destruído,

e Seu domínio não tem fim.

2 Ele resgata e livra;

Ele realiza sinais e maravilhas

nos céus e na terra,

pois Ele resgatou Daniel

do poder dos leões.”

2 Assim, Daniel prosperou durante o reinado de Dario e no reinado de Ciro, o Persa.

Danilo

A Visão de Daniel das Quatro Bestas

7

No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho com visões em sua mente
enquanto estava deitado em sua cama. Ele escreveu o sonho e aqui está o resumo A do seu
relato. 2 Daniel disse: “Na minha visão noturna eu estava vigiando, e de repente os quatro ventos
do céu agitaram os 3 Quatro enormes animais surgiram do mar, cada um diferente do grande mar.
o outro.

“O primeiro era como um leão, mas tinha asas de águia. Continuei observando até que suas asas foram arrancadas. Foi levantado do chão, colocado em pé como um homem e recebeu uma mente humana.

“De repente, apareceu outro animal, um segundo, que parecia um urso.
Foi levantado de um lado, com três costelas na boca entre os dentes. Foi-lhe dito: 'Levante-se! Delicie-se com carne.

“Enquanto eu observava, outra fera apareceu. Era como um leopardo com quatro asas de pássaro nas costas. Tinha quatro cabeças e recebeu autoridade para governar.

“Enquanto eu observava nas visões noturnas, um quarto animal apareceu, assustador e terrível, e incrivelmente forte, com grandes dentes de ferro. Devorou e esmagou, e pisou com os pés tudo o que restou. Era diferente de todos os animais anteriores e tinha 10 chifres.

“Enquanto eu estava considerando os chifres, de repente outro chifre, um pequeno, surgiu entre eles, e três dos primeiros chifres foram arrancados diante dele.
Havia olhos neste chifre como os de um homem e uma boca que falava com arrogância.

O Ancião de Dias e o Filho do Homem

“Enquanto eu continuava observando,

tronos foram colocados no lugar,

e o Ancião de Dias sentou-se.

Suas roupas eram brancas como a neve,

e os cabelos da sua cabeça como a lã mais branca.

Seu trono era fogo flamejante;

suas rodas estavam em chamas.

[1] Um rio de fogo corria,

saindo de Sua presença.

Milhares e milhares O serviram;

dez mil vezes dez mil estavam diante dele.

O tribunal foi convocado,

e os livros foram abertos.

[11] “Eu observei, então, por causa do som das palavras arrogantes que a buzina estava falando.
Enquanto eu continuava observando, a fera foi morta e seu corpo destruído e entregue ao fogo
ardente. 1[2] Quanto ao restante dos animais, sua autoridade para governar foi removida, mas uma
extensão de vida foi concedida a eles por um determinado período de tempo. Continuei
observando nas visões noturnas,

e eu vi alguém como um filho do homem

vindo com as nuvens do céu.

Ele se aproximou do Ancião de Dias

e foi escoltado diante dele.

i Ele recebeu autoridade para governar,

e glória, e um reino;

para que os de cada povo, nação e língua deveria servi-Lo.

Seu domínio é um domínio eterno que não passará, e Seu reino é um

que não será destruído.

Interpretação da Visão

[1] “Quanto a mim, Daniel, meu espírito estava profundamente angustiado dentro de mim, B e as visões em minha mente me aterrorizaram. [1] Aproximei-me de um dos que estavam ali e perguntei-lhe o verdadeiro significado de tudo isso. enormes, em número de quatro, Então ele me informou [1] 'Essas feras são a interpretação destas coisas: quatro reis que surgirão da terra. [1] Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para sempre, sim, para todo o sempre.'

[1] “Então quis saber o verdadeiro significado da quarta besta, aquela diferente de todas as outras, extremamente aterrorizante, com dentes de ferro e garras de bronze, devorando, esmagando e pisoteando com os pés tudo o que restava. [2] Eu também queria saber sobre os 10 chifres em sua cabeça e sobre o outro chifre que surgiu, diante do qual caíram três — o chifre que tinha olhos, e uma boca que falava arrogantemente, e que era mais visível que o

outros. [21] Enquanto eu observava, este chifre travou guerra contra os santos e prevaleceu sobre eles 22 até que o Ancião de Dias chegou e um julgamento foi dado em favor dos santos do Altíssimo, pois havia chegado a hora, e o os santos tomaram posse do reino.

2[3] “Assim disse ele: 'O quarto animal será um quarto reino na terra, diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, pisoteará e esmagará. 2 Os 10 chifres são 10 reis que surgirão deste reino. Outro, diferente dos anteriores, surgirá atrás deles e subjugará três reis. 2 Ele falará palavras contra o Altíssimo e oprimirá os santos do Altíssimo. Ele pretenderá mudar as festas religiosas D e as leis, e os santos serão entregues a ele por um tempo, tempos e metade de um tempo. E, 2 Mas o tribunal se reunirá e seu domínio será tirado, para ser completamente destruído para sempre. 2 O reino, o domínio e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo, aos santos do Altíssimo. Seu reino será um reino eterno, e todos os governantes O servirão e obedecerão.'

2 “Este é o fim da interpretação. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos me aterrorizaram muito e meu rosto empalideceu, mas guardei o assunto para mim mesmo.

Danilo

A visão de um carneiro e de uma cabra

8

fNo terceiro ano do reinado do rei Belsazar, uma visão apareceu para mim, Daniel, depois daquela que me
apareceu antes. [2] Tive a visão e, enquanto observava, estava na cidade-fortaleza de Susã, na província de
Elão. Tive na visão que estava ao lado do Canal Ulai. [3] Eu olhei para cima, A e havia um carneiro parado
ao lado do canal. Ele tinha dois chifres. Os dois chifres eram longos, mas um era mais longo que o outro, e
o mais comprido surgia por último. Eu vi o aríete avançando para o oeste, para o norte e para o sul. Nenhum
animal poderia enfrentá-lo e não houve resgate de seu poder. Ele fez o que quis e se tornou ótimo.

Enquanto eu observava, apareceu um bode, vindo do oeste pela superfície de toda a terra sem tocar o solo. A cabra tinha um chifre B visível entre os olhos. Ele veio em direção ao carneiro de dois chifres que eu tinha visto parado ao lado do canal e avançou contra ele com fúria selvagem. Eu o vi se aproximando do carneiro e, furioso com ele, ele bateu no carneiro, quebrando seus dois chifres, e o carneiro não era forte o suficiente para enfrentá-lo. O bode o jogou no chão e o pisoteou, e Então o bode não teve quem resgatasse o carneiro do seu poder. tornou-se muito grande, mas quando ele se tornou foi quebrado. Quatro chifres conspícuos surgiram em seu poderoso, o grande chifre lugar, apontando para os quatro ventos do céu.

O Chifre Pequeno

De um deles emergiu um pequeno chifre que cresceu extensivamente em direção ao sul e ao leste e em direção à bela terra. [1] Ele cresceu tão alto quanto o exército celestial, fez algumas estrelas e parte do exército cair na terra e os pisoteou. " Engrandeceu-se até ao Príncipe do exército; removeu Seu sacrifício diário e derrubou o lugar de Seu 1[2] Por causa da rebelião, um exército, junto com o sacrifício diário, sucesso santuário. será entregue. A buzina jogará a verdade por terra e terá em tudo o que fizer.

1[3] Então ouvi um santo falando, e outro santo disse ao orador: “Até quando durarão os eventos desta visão - o sacrifício diário, a rebelião que desola, e a entrega do santuário e do exército ser pisoteado? ”

i Ele me disse: “Por 2.300 tardes e manhãs; então o santuário será restaurado.”

ESCRITURA TORCIDA

Daniel 8:14

Os 2.300 dias proféticos de Daniel interessaram a muitos ao longo da história que procuraram prever a data da volta do Senhor. Ao interpretar cada dia como um ano, William Miller, um pastor batista de Nova Iork, calculou que o segundo advento de Cristo ocorreria entre 21 de março de 1843 e 21 de março de 1844. À medida que a data se aproximava, uma onda de entusiasmo e expectativa varreu o país. América. Milhares de cristãos de igrejas tradicionais, convencidos da exatidão do prognóstico de Miller, juntaram-se ao novo movimento adventista. Muitos desses “mileritas” venderam suas propriedades para esperar ansiosamente pela chegada do reino de Deus. Quando a data passou sem qualquer evento cataclísmico, Miller estabeleceu 22 de outubro de 1844 como a nova data para a parusia, ou retorno de Cristo. Um segundo fracasso, conhecido como “Grande Decepção”, levou Miller a se arrepender de seus erros. Vários de seus seguidores, entretanto, disseram que a última data de Miller estava correta, mas que sua explicação estava errada. Segundo eles, em 22 de outubro de 1844, Jesus mudou-se do Seu assento à direita de Deus para o Lugar Santíssimo para iniciar um “julgamento investigativo” de todos os crentes professos, muitos dos quais serão apagados do livro de Vida. Este remanescente de mileritas eventualmente fundou a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Interpretação da Visão

[1] Enquanto eu, Daniel, observava a visão e tentava entendê-la, apareceu diante de mim alguém que parecia ser um homem. [*] [1] Ouvi uma voz humana chamando do meio do Ulai: “Gabriel, explique a visão a este homem.”

[1] Então ele se aproximou de onde eu estava; quando ele se aproximou, fiquei apavorado e caí de bruços. “Filho do homem”, disse-me ele, “compreende que a visão se refere ao tempo do fim”. Enquanto ele falava comigo, caí num sono profundo, com o rosto em terra. Então ele me tocou e disse: “Estou aqui para lhe contar o que ira, porque se refere acontecerá no que me fez levantar, a conclusão do tempo da ao tempo determinado do fim. [2] O carneiro de dois chifres que você viu representa os reis da Média e da Pérsia. 21 O bode peludo representa o rei da Grécia, e o grande chifre entre os olhos representa o primeiro rei. 22 Os quatro chifres que ocuparam o lugar do chifre quebrado representam quatro reinos. Eles surgirão daquela nação, mas sem o seu poder.

2[3] Perto do fim de seus reinos, quando os rebeldes chegaram a medida completa do seu pecado, C um rei insolente, hábil em intrigas, D subirá ao trono.

2 Seu poder será grande,

mas não será dele.

Ele causará uma destruição terrível e

ter sucesso em tudo o que ele faz.

Ele destruirá os poderosos

junto com o povo santo.

[2] Ele fará com que o engano prospere

através de sua astúcia e por sua influência,

e em sua própria mente ele se tornará grande.

Ele destruirá muitos em tempos de paz;

ele até mesmo se oporá ao Príncipe dos príncipes.

No entanto, ele será despedaçado - não por mãos humanas.

2 A visão das tardes e das manhãs

o que foi dito é verdade.

Agora você deve selar a visão

porque se refere a muitos dias no futuro.”

Eu, Daniel, fiquei angustiado e fiquei doente por dias. Então me levantei e fui cuidar dos negócios do rei. Fiquei muito perturbado com a visão e não consegui entendê-la.

Danilo

Oração de Daniel

9

tNo primeiro ano de Dario, filho de Assuero, medo de nascimento, que governava o reino dos caldeus: No primeiro ano de seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros conforme a palavra do

Senhor

a Jeremias, o profeta, que o número de anos para a desolação de Jerusalém seria 70. [3] Então voltei minha atenção para o Senhor Deus para buscá-lo com orações e súplicas, com jejum, saco e cinza.

Eu orei para o

Senhor

meu Deus e confessou:

Ah, Senhor - o grande e inspirador Deus que mantém Sua graciosa aliança com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos - pecou, cometeu erros, agiu Nós temos perversamente, rebelou-se e se afastou de Seus mandamentos e ordenanças. Não ouvimos os Teus servos

profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, líderes, pais e todo o povo da terra.

Senhor, a justiça pertence a Ti, mas hoje a vergonha pública pertence a nós: aos homens de Judá, aos residentes de Jerusalém e a todo o Israel - aqueles que estão perto e aqueles que estão longe, em todos os países onde Tu os dispersaste porque da deslealdade que demonstraram para contigo.

Senhor

, a vergonha pública pertence a nós, nossos reis, nossos líderes e nossos pais, porque pecamos contra Ti. A compaixão e o perdão pertencem ao Senhor nosso Deus, embora nos tenhamos rebelado contra Ele [1] e não tenhamos obedecido à voz do

Senhor

nosso Deus, seguindo Suas instruções que Ele nos deu por meio de Seus servos, os profetas.

11 Todo o Israel violou a tua lei e se afastou, recusando-te a obedecer-te. A maldição prometida escrita na lei de Moisés, o servo de Deus, foi derramada sobre nós porque pecamos contra Ele. 1[2] Ele cumpriu Suas palavras que falou contra nós e contra nossos governantes B, trazendo sobre nós um desastre tão grande que nada parecido com o que foi feito a Jerusalém jamais foi feito sob todo o céu.

Artigo

O que significa dizer: “Jesus , é o Messias”

13 Assim como está escrito na lei de Moisés, todo esse desastre nos sobreveio, ainda assim não apaziguamos o

Senhor

nosso Deus, abandonando as nossas iniquidades e prestando atenção à tua verdade. Então o

Senhor

manteve o desastre em mente e trouxe-o sobre nós, para o

Senhor

nosso Deus é justo em tudo o que fez. Mas não O obedecemos.

Agora, Senhor nosso Deus, que tirou o teu povo da terra do Egito com mão poderosa e tornamos Teu nome conhecido como é hoje, nós pecamos, agimos perversamente. atos Senhor, de acordo com toda a Tua justos, que Tua ira e ira se afastem de Tua cidade Jerusalém, teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados e das iniqüidades de nossos pais, Jerusalém e o teu povo se tornaram objeto de ridículo para todos aqueles que nos rodeiam.

Portanto, nosso Deus, ouça a oração e as petições do Teu servo.
Mostre seu favor ao seu santuário desolado por causa do Senhor.
Ouça, meu Deus, e ouça. Abra seus olhos e veja nossas desolações e
a cidade chamada pelo Teu nome. Pois não apresentamos nossas petições diante Você se baseia em nossos atos justos, mas se baseia em Sua abundante compaixão. Senhor, ouça! Senhor, perdoe! Senhor, ouça e aja! Meu Deus, para ti

amor, não demores, porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

As 70 semanas de anos

[2] Enquanto eu estava falando, orando, confessando meu pecado e o pecado do meu povo Israel, e apresentando minha petição diante de •Yahweh meu Deus a respeito do monte santo do meu Deus — 21 enquanto eu estava orando, Gabriel, o homem que eu tinha visto a primeira visão, veio até mim em meu extremo cansaço, na hora da oferenda da noite. 22 Ele me deu esta explicação: “Daniel, vim agora para te dar entendimento. 2[3] No início das suas petições saiu uma resposta, e eu vim dá-la, pois vocês são um tesouro de Deus. Portanto, considere a mensagem e entenda a visão:

2 Setenta semanas estão decretadas

sobre seu povo e sua cidade santa - para pôr fim à rebelião,

para acabar com o pecado,

para acabar com a iniqüidade,

para trazer a justiça eterna,

para selar a visão e a profecia,

e para ungir o lugar santíssimo.

[2] Saiba e entenda isso:

A partir da emissão do decreto restaurar e reconstruir Jerusalém até «Messias, o Príncipe D

serão sete semanas e 62 semanas.

Será reconstruído com praça e fosso, mas em tempos difíceis.

2 Após essas 62 semanas

o Messias será cortado

e não terá nada.

O povo do príncipe vindouro destruirá a cidade e o santuário.

A extremidade E virá com uma inundação, e até o fim haverá guerra F; desolações são

decretadas.

2 Ele fará uma aliança firme G

com muitos por uma semana,

mas no meio da semana

ele porá fim ao sacrifício e à oferta.

E a abominação da desolação

estará em uma ala do templo

até a destruição decretada

é derramado sobre o desolador.

Danilo

Visão de um Glorioso

10

No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma mensagem foi revelada a Daniel, que se chamava Beltessazar. A mensagem era verdadeira e tratava de um grande conflito. Ele entendeu a mensagem e teve compreensão da visão.

[2]Naqueles dias eu, Daniel, fiquei de luto por três semanas inteiras. [3] Não comi
nenhum alimento rico, nenhuma carne ou vinho entrou em minha boca e não coloquei nenhum óleo em meu corpo até o fim das três semanas. No vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava na margem do grande rio, o Tigre, olhei para cima e havia um homem vestido de linho, com um cinto de ouro de Ufaz em volta de sua cintura. cintura. Seu corpo era como topázio, seu rosto como o brilho de um relâmpago, seus olhos como tochas acesas, seus braços e pés como o brilho de bronze polido, e o som de suas palavras como o som de uma multidão.

Somente eu, Daniel, tive a visão. Os homens que estavam comigo não viram isso, mas um grande terror caiu sobre eles, e correram e se esconderam. Fiquei sozinho, olhando para esta grande visão. Nenhuma força me restou; meu rosto ficou mortalmente pálido, A e eu ficamos impotentes. Ouvi as palavras que ele disse e, quando as ouvi, caí em um sono profundo, B com o rosto no chão.

Conflito Angélico

De repente, uma mão me tocou e me colocou de joelhos. [11] Ele me disse: “Daniel, você é um homem estimado por Deus. Entenda as palavras que estou dizendo a você. Fique de pé, pois agora fui enviado para você." Depois que ele me disse isso, fiquei tremendo.

“Não tenha medo, Daniel”, ele me disse, “pois desde o primeiro dia em que você propôs compreender e humilhar-se diante de seu Deus, seu
orações foram ouvidas. Eu vim por causa de suas orações. 1[3] Mas o príncipe do reino da Pérsia se opôs a mim durante 21 dias. Então Michael, um dos principais príncipes, vieram me ajudar depois que eu fiquei lá com os reis de Pérsia. Agora vim ajudar você a entender o que vai acontecer com seu povo nos últimos dias, pois a visão se refere àqueles dias”.

i Enquanto ele me dizia essas palavras, virei meu rosto para o
chão e ficou sem palavras. De repente, alguém com semelhança humana tocou meus lábios. Abri a boca e disse para quem estava na minha frente:
“Meu senhor, por causa da visão, a angústia me domina e estou impotente. Como pode alguém como eu, seu servo, C falar com alguém como você, meu senhor? Agora não tenho forças e não há fôlego em mim."

[1] Então aquele com semelhança humana me tocou novamente e me fortaleceu
[meu]- [1] Ele disse: “Não tenha medo, você que é D estimado por Deus. Paz para você; seja muito forte! ”

Enquanto ele falava comigo, fiquei fortalecido e disse: “Deixe meu senhor falar, pois você me fortaleceu”. [2]

[2] Ele disse: “Você sabe por que vim até você? Devo regressar imediatamente para lutar contra o príncipe da Pérsia e, quando partir, o príncipe da Grécia virá. 2[1] Ninguém tem coragem de me [apoiar] [contra] eles, exceto Michael, seu príncipe. Contudo, direi a você o que está registrado no livro da verdade.

Danilo

11

No primeiro ano de Dario, o Medo, levantei-me para fortalecê-lo e protegê-lo.
2 Agora vou te contar a verdade.

Profecias sobre a Pérsia e a Grécia

“Mais três reis surgirão na Pérsia, e o quarto será muito mais rico que os
outros. Pelo poder que adquire através das suas riquezas, ele incitará todos
contra o reino da Grécia. 3 Então surgirá um rei guerreiro; ele governará um
vasto reino e fará o que quiser. Mas assim que ele for estabelecido, seu reino
será desmembrado e dividido aos quatro ventos do céu, mas não aos seus
descendentes; não será o mesmo reino que ele governou, porque o seu reino
será desarraigado e irá para outros além deles.

Reis do Sul e do Norte

“O rei do Sul se tornará poderoso, mas um de seus comandantes se tornará mais poderoso e governará um reino maior que o dele. Depois de alguns anos eles formarão uma aliança, e a filha do rei do

O Sul irá até o rei do Norte para selar o acordo. Ela não reterá o poder e a força dele não durará. Ela será abandonada, junto com sua comitiva, seu pai e aquele que a apoiou naqueles tempos. No lugar do rei do Sul, alguém de sua família A se levantará, virá contra o exército e entrará na fortaleza do rei do Norte. Ele agirá contra eles e triunfará. Ele levará cativos até os seus deuses para o Egito, com as suas imagens de metal e os seus preciosos objetos de prata e ouro. Por alguns anos ele ficará longe de que entrará no reino do rei do Sul, o rei do Norte, e depois retornará para sua própria terra.

[1] “Seus filhos se mobilizarão para a guerra e reunirão um grande número de forças armadas. Eles avançarão, varrendo como uma inundação, B e novamente travarão guerra até sua fortaleza. " Enfurecido, o rei do Sul marchará para lutar com o rei do Norte, que levantará um grande exército, mas será entregue ao seu inimigo. 1[2] Quando o exército for levado, ele se tornará arrogante e causará a queda de dezenas de milhares, mas não triunfará. 1[3] O rei do Norte levantará novamente uma multidão maior que a primeira. Depois de alguns anos C ele avançará com um grande exército e muitos suprimentos.

“Naqueles tempos muitos se levantarão contra o rei do Sul. Os violentos entre o seu próprio povo irão afirmar-se para cumprir uma visão, mas falharão. Então o rei do Norte virá, construirá uma rampa de assalto e capturará uma cidade bem fortificada. As forças do Sul não resistirão; mesmo as suas tropas selecionadas não serão capazes de resistir. O rei do Norte que vier contra ele fará o que quiser e ninguém poderá se opor a ele. Ele se estabelecerá na bela terra com destruição total nas mãos. Ele resolverá vir com a força de todo o seu reino e chegará a um acordo com ele. Ele lhe dará uma filha em casamento D para destruí-la, mas ela não o apoiará nem o apoiará. Então ele voltará sua atenção para as costas e ilhas e

capturar muitos. Mas um comandante porá fim à sua provocação; em vez disso, ele voltará suas provocações contra ele. [1] Ele voltará sua atenção para as fortalezas de sua própria terra, mas tropeçará, cairá e não existirá mais.

[2] “Em seu lugar surgirá alguém que enviará um cobrador de impostos para a glória do reino; mas dentro de alguns dias ele será destruído, embora não pela raiva ou pela batalha.

[2] [1] “Em seu lugar surgirá um desprezado; honras reais não serão dadas a ele, mas ele virá durante um tempo de paz e tomará o reino por meio de intriga. 22 Uma inundação de forças será varrida diante dele; eles serão despedaçados, assim como o príncipe da aliança. 2[3] Depois que uma aliança for feita com ele, ele agirá de maneira enganosa. Ele subirá ao poder com uma pequena nação. G Durante um tempo de paz, ele irá às partes mais ricas da província e fará o que seus pais e antecessores nunca fizeram. Ele esbanjará saques, saques e riquezas para seus seguidores e fará planos contra cidades fortificadas, mas apenas por um tempo.

2 “Com um grande exército ele despertará seu poder e sua coragem contra o rei do Sul. O rei do Sul se preparará para a batalha com um exército extremamente grande e poderoso, mas não terá sucesso, porque serão feitas conspirações contra ele. 2 Aqueles que comerem as suas provisões o destruirão; seu exército será arrasado e muitos cairão mortos. 2 Os dois reis, cujos corações estão voltados para o mal, falarão mentiras na mesma mesa, mas sem sucesso, pois ainda assim o fim chegará na hora marcada. 2 O rei do Norte retornará à sua terra com grandes riquezas, mas seu coração estará contra a santa aliança; Ele agirá e depois retornará para sua própria terra.

[2] “Na hora marcada ele voltará novamente para o Sul, mas desta vez não será como o primeiro. 3 Navios de Quitim virão contra ele e, intimidado, ele se retirará. Então ele se enfurecerá contra a santa aliança e agirá. Ao retornar, ele favorecerá aqueles que abandonarem a santa aliança. 3[1] Suas forças se levantarão e profanarão a fortaleza do templo. Eles abolirão o sacrifício diário e estabelecerão a abominação da desolação. 32 Com bajulação ele corromperá aqueles que agem mal em relação à aliança, mas o povo que conhece seu Deus será forte e agirá. 33 Aqueles que são sábios entre o povo darão entendimento a muitos, mas morrerão pela espada e pelas chamas, e serão capturados e saqueados por um tempo. 3 Quando derrotados, eles serão ajudados por alguns, mas muitos outros se juntarão a eles sem sinceridade. 3 Alguns dos sábios cairão para que sejam refinados, purificados e purificados até o tempo do fim, pois ele ainda chegará no tempo determinado.

3 “Então o rei fará o que quiser. Ele se exaltará e se engrandecerá acima de todos os deuses e dirá coisas ultrajantes contra o Deus dos deuses. Ele terá sucesso até que se complete o tempo da ira, porque o que foi decretado será cumprido. 3 Ele não mostrará respeito pelos deuses K de seus pais, o deus almejado pelas mulheres, ou por qualquer outro deus, porque ele se engrandecerá acima de tudo. 3 Em vez disso, ele honrará um deus das fortalezas — um deus que seus pais não conheceram — com ouro, prata, pedras preciosas e riquezas. 3 Ele lidará com as fortalezas mais fortes com a ajuda de um deus estrangeiro. Ele honrará grandemente aqueles que o reconhecem, tornando-os governantes de muitos e distribuindo terras como recompensa.

“No tempo do fim, o rei do Sul o enfrentará na batalha, mas o rei do Norte atacará contra ele com carros, cavaleiros e muitos navios. Ele invadirá países e os varrerá como uma inundação. Ele também invadirá a bela terra, e muitos cairão. Mas estes escaparão do seu poder: Edom, Moabe e os proeminentes

povo M dos amonitas. [2] Ele estenderá seu poder contra os países, e nem mesmo a terra do Egito escapará. [3] Ele terá controle sobre os tesouros escondidos de ouro e prata e sobre todas as riquezas do Egito. Os Líbios e os Cushitas também estarão submissos. N, Mas os relatórios do leste e do norte o aterrorizarão, e ele sairá com grande fúria para aniquilar e destruir completamente muitos. Ele armará suas tendas reais entre o mar e ó bela montanha sagrada, mas encontrará seu fim sem ninguém para ajudá-lo.

Danilo

12

Naquela hora

Miguel, o grande príncipe

aquele que vigia o seu povo se levantará.

Haverá um tempo de angústia

tal como nunca ocorreu

desde que as nações surgiram até aquele momento.

Mas naquela época todo o seu povo

aqueles que forem encontrados escritos no livro escaparão.

Muitos daqueles que dormem na poeira

da terra acordará,

alguns para a vida eterna,

e alguns para vergonha e desprezo eterno.

3 Aqueles que são sábios brilharão

como a expansão brilhante dos céus,

e aqueles que conduzem muitos à justiça,

como as estrelas para todo o sempre.

“Mas você, Daniel, guarde estas palavras em segredo e sele o livro até o tempo do fim. Muitos vagarão por aí e o conhecimento aumentará.”

Então eu, Daniel, olhei, e estavam ali outros dois, um nesta margem do rio e outro na outra. Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio: “Quanto falta para o fim destas coisas extraordinárias? ” Então ouvi o homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio. Ele ergueu ambas as mãos A em direção ao céu e jurou por Aquele que vive eternamente que seria por um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo for destruído, todas essas coisas serão concluídas.

Ouvi mas não entendi. Então perguntei: “Meu senhor, qual será o resultado destas coisas? ”

Artigo

A Bíblia Ensina Aniquilacionismo?

Ele disse: “Vá em frente, Daniel, pois as palavras estão secretas e se|adas até o
tempo do fim. Muitos serão purificados, purificados e refinados, mas os ímpios
agirão impiamente; nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios
entenderão. [11] A partir do momento em que o sacrifício diário for abolido e a
abominação da desolação for estabelecida, haverá 1.290 dias. Bendito é
aquele que espera e chega aos 1.335 dias. 1[3] Mas quanto a você, siga seu
caminho até o fim; você descansará e então ascenderá ao seu destino no
final dos dias.

Oséias

Oséias 1 Oséias 2 Oséias 3 Oséias 4
Oséias 5 Oséias 6 Oséias 7 Oséias 8
Oséias 9 Oséias 10 Oséias 11 Oséias 12
Oséias 13 Oséias 14

[Introdução a Oséias]

Capítulo 1

O Casamento e os Filhos de Oséias (Oséias 1:1-11)

Capítulo 2

O Adultério de Israel Repreendido (Oséias 2:1-13)

O adultério de Israel perdoado (Oséias 2:14-23)

Capítulo 3

Esperando pela Restauração (Oséias 3:1-5)

Capítulo 4

O caso de Deus contra Israel (Oséias 4:1-14)

Advertências para Israel e Judá (Oséias 4:15-19)

Capítulo 5 (Oséias 5:1-15)

Capítulo 6

Um chamado ao arrependimento (Oséias 6:1-3)

O

Senhor

O Primeiro Lamento de (Oséias 6:4-11)

Capítulo 7 (Oséias 7:1-2)

A corrupção de Israel (Oséias 7:3-12)

O

Senhor

Segundo Lamento de (Oséias 7:13-16)

Capítulo 8

As Falsas Esperanças de Israel (Oséias 8:1-14)

Capítulo 9

O próximo exílio (Oséias 9:1-9)

Efraim enlutado da prole (Oséias 9:10-17)

Capítulo 10

A Videira e o Bezerro (Oséias 10:1-8)

A derrota de Israel por causa do pecado (Oséias 10:9-15)

Capítulo 11

O

Senhor

O amor de Israel por Israel (Oséias 11:1-12)

Capítulo 12

O caso de Deus contra os herdeiros de Jacó (Oséias 12:1-8)

Julgamento sobre o Israel Apóstata (Oséias 12:9-11)

Mais acusações contra os herdeiros de Jacó (Oséias 12:12-14)

Capítulo 13 (Oséias 13:1-3)

Morte e Ressurreição (Oséias 13:4-14)

O julgamento vindouro (Oséias 13:15-16)

Capítulo 14

Um apelo ao arrependimento (Oséias 14:1-3)

Uma promessa de restauração (Oséias 14:4-9)

Oséias

1

A palavra do

Senhor

que veio a Oséias, filho de Beeri, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e de Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel.

O Casamento e os Filhos de Oséias

Quando o

Senhor

falou pela primeira vez com Oséias, Ele lhe disse isto:

Vá e case com uma esposa promíscua

e ter filhos da promiscuidade,

pois a terra está cometendo atos flagrantes de promiscuidade

ao abandonar o

Senhor

3 Então ele foi e se casou com Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho. Então o

Senhor

disse para ele:

Chame-o de Jezreel, pois daqui a pouco

Eu trarei o derramamento de sangue de Jezreel

na casa de Jeú

e porá fim ao reino da casa de Israel.

Naquele dia quebrarei o arco de Israel

no Vale de Jezreel.

Ela concebeu novamente e deu à luz uma filha, e o

Senhor

disse para ele:

Chame-a de Sem Compaixão, A

pois não terei mais compaixão

sobre a casa de Israel.

Certamente irei levá-los embora.

Mas terei compaixão da casa de Judá,

e eu os livrarei pelo

Senhor

seu Deus.

Não os livrarei com arco, espada ou guerra,

ou por cavalos e cavalaria.

Depois que Gomer desmamou o No Compassion, ela concebeu e deu à luz um são. Então o

Senhor

disse:

Nomeie-o como não meu povo, B

pois vocês não são meu povo,

e eu não serei seu Deus. C,

No entanto, o número dos israelitas

será como a areia do mar,

que não pode ser medido ou contado.

E no local onde lhes foi dito:

Você não é meu povo,

eles serão chamados: Filhos do Deus vivo.

11 E os judeus e os israelitas

estarão reunidos.

Eles nomearão para si um único governante e suba de D a terra.

Pois o dia de Jezreel será ótimo.

Oséias

Capítulo 2

[1]Chame A seus irmãos: Meu Povo

e suas irmãs: Compaixão.

O adultério de Israel é repreendido

[2] Repreenda sua mãe; repreendê-la.

Pois ela não é minha esposa e eu não sou seu marido.

Deixe-a remover o olhar promíscuo do rosto

e o seu adultério entre os seus seios.

[3] Caso contrário, vou despi-la

e expô-la como ela era no dia do seu nascimento.

Eu farei dela como um deserto

e como uma terra seca,

e vou deixá-la morrer de sede.

Não terei compaixão dos filhos dela

porque são filhos da promiscuidade.

Sim, a mãe deles é promíscua;

ela os concebeu e agiu vergonhosamente.

Pois ela pensou: “Irei atrás dos meus amantes, os homens

que me dão comida e água, minha lã e linho, meu óleo e

bebida.” Portanto, é isso que farei:

Bloquearei o seu caminho com espinhos;

Vou cercá-la com uma parede,

para que ela não consiga encontrar seus caminhos.

Ela perseguirá seus amantes, mas não os alcançará; ela os

procurará, mas não os encontrará.

Então ela vai pensar,

“Vou voltar para meu ex-marido,

pois naquela época era melhor para mim do que agora.”

Ela não reconhece

que fui eu quem lhe deu o grão,

o vinho novo e o azeite.

Eu esbanjei prata e ouro com ela,

que eles usaram para *Baal.

Portanto, tomarei de volta Meu grão a seu tempo e o meu

vinho novo no seu tempo;

Vou tirar minha lã e meu linho,

que deveriam cobrir sua nudez.

1 Agora vou expor a vergonha dela

à vista dos seus amantes,

e ninguém a livrará das minhas mãos.

11 Porei fim a todas as suas comemorações:

suas festas, luas novas e sábados -

todas as suas festas.

12 Devastarei as suas vinhas e as suas figueiras.

Ela acha que esse é o salário dela

que seus amantes lhe deram.

Vou transformá-los em um matagal,

e os animais selvagens os comerão.

13 E eu a castigarei pelos dias dos Baalins quando ela

queimou incenso para eles, coloque seus anéis e joias,

e foi atrás dos seus amantes,

mas me esqueci.

Isto é o

Senhor

declaração.

O adultério de Israel perdoado

Portanto, vou persuadi-la,

leve-a para o deserto,

e fale com ternura com ela. B

[1] Ali lhe devolverei as suas vinhas

e faça o vale de Acor

em um portal de esperança.

Lá ela vai responder como ela fez

nos dias de sua juventude,

como no dia em que ela saiu da terra do Egito. Naquele dia

—

Isto é o

Senhor

declaração de -

você me chamará de “meu marido”,

e não me chame mais de “Meu Baal”. C

[1] Pois removerei os nomes dos Baalins

da boca dela;

eles não serão mais lembrados pelos seus nomes.

[1] Naquele dia farei uma aliança por eles

com os animais selvagens, as aves do céu,

e as criaturas que rastejam pelo chão.

Vou quebrar o arco, a espada,

e armas de guerra na terra D,

e permitirá que as pessoas descansem com segurança. Vou levá-

la para ser Minha esposa para sempre. Vou levá-la para ser

minha esposa em justiça, justiça, amor e compaixão.

[2] Vou levá-la para ser Minha esposa em fidelidade, e você

conhecerá «Yahweh.

21 Nesse dia responderei —

Isto é o

Senhor

declaração.

Eu responderei ao céu,

e responderá à terra.

22 A terra responderá ao grão,

o vinho novo e o azeite,

e eles responderão a Jezreel.

23 Eu a semearei na terra para mim, e terei compaixão

em Sem Compaixão;

Direi ao No M People:

Você é meu povo,

e ele dirá: “Tu és meu Deus”.

Oséias

Aguardando Restauração

3

JEntão o

Senhor

me disse: “Vá novamente; mostrar amor a uma mulher que é amada por outro homem e é adúltera, assim como o

Senhor

ama os israelitas, embora eles se voltem para outros deuses e amem bolos de passas.”

2 Então comprei-a por 15 siclos de prata e cinco alqueires de cevada. , 3 Eu disse a ela:
“Você deve morar comigo por muitos dias. Não seja promíscuo nem pertença a nenhum
homem, e agirei da mesma maneira com você.”

Pois os israelitas viverão muitos dias sem rei ou príncipe, sem sacrifício ou coluna sagrada, e sem éfode ou ídolos domésticos.
Depois, o povo de Israel retornará e buscará o

Senhor

seu Deus e Davi, seu rei. Eles virão com admiração ao

Senhor

e à Sua bondade nos últimos dias.

Oséias

O caso de Deus contra Israel

4

tOuça a palavra do

Senhor

, povo de Israel,

para o

Senhor

tem um caso

contra os habitantes da terra:

Não há verdade, nem amor fiel,

e nenhum conhecimento de Deus na terra!

2 Amaldiçoar, mentir, assassinar, roubar,

e o adultério são desenfreados;

um ato de derramamento de sangue segue outro.

Por esta razão a terra chora,

e todos os que vivem nela definham,

junto com os animais selvagens e as aves do céu; até os peixes do mar desaparecem.

Mas que ninguém discuta; que ninguém discuta,

pois a minha causa é contra vocês, sacerdotes. ,

Você tropeçará de dia;

o profeta também tropeçará contigo durante a noite.

E eu destruirei sua mãe.

Meu povo é destruído por falta de conhecimento.

Porque você rejeitou o conhecimento,

Vou rejeitá-lo de servir como Meu sacerdote.

Já que você se esqueceu da lei do seu Deus,

Também esquecerei seus filhos.

Quanto mais eles se multiplicavam, mais pecaram contra mim.

Transformarei a honra deles em desgraça.

Eles se alimentam do pecado do Meu povo;

eles têm apetite por suas transgressões.

O mesmo julgamento acontecerá

tanto para o povo como para os sacerdotes.

Eu vou puni-los por seus caminhos

e retribuí-los por seus atos.

Comerão, mas não ficarão satisfeitos;

eles serão promíscuos, mas não se multiplicarão.

Pois eles abandonaram sua devoção ao

Senhor

11 Promiscuidade, vinho e vinho novo tirar o entendimento.

12
Meu povo consulta seus ídolos de madeira, e suas varas de adivinhação os informam.

Pois um espírito de promiscuidade os desencaminha; eles agem promiscuamente em

desobediência a C seu Deus.

13 Eles sacrificam no topo das montanhas,

e eles queimam ofertas nas colinas,

e sob carvalhos, choupos e terebintos, porque a sombra deles é agradável.

E então suas filhas agem promiscuamente

e suas noras cometem adultério.

1 Não vou punir suas filhas

quando eles agirem promiscuamente

ou suas noras

quando cometem adultério,

pois os próprios homens saem com prostitutas e fazer sacrifícios com prostitutas de culto.

Pessoas sem discernimento estão condenadas.

Advertências para Israel e Judá

Israel, se você agir promiscuamente,

não deixe Judá se tornar «culpado!

Não vá para Gilgal

ou faça uma peregrinação a Bete-Áven,

e não faça juramento: como o

Senhor

vidas!

1 Pois Israel é obstinado como uma vaca teimosa.

Pode o

Senhor

agora pastoreie-os

como um cordeiro em um prado aberto?

7 Efraim está apegado aos ídolos;

deixe-o em paz!

1 Quando a bebida acabar,

eles se voltam para a promiscuidade.

Os líderes de Israel D amam fervorosamente a desgraça. E

1 Um vento com suas asas os levará embora, F

e eles terão vergonha dos seus sacrifícios.

Oséias

5

Ouçam isto, sacerdotes!

Preste atenção, casa de Israel!

Ouça, casa real!

Pois o julgamento se aplica a você

porque você foi uma armadilha em Mizpá

e uma rede estendida no Tabor.

2 Os rebeldes estão profundamente envolvidos no massacre;

Serei um castigo para todos eles. A

3 Eu conheço Efraim,

e Israel não está escondido de mim.

Por enquanto, Efraim,

você agiu promiscuamente;

Israel está contaminado.

Suas ações não permitem

voltar para o seu Deus,

pois há entre eles um espírito de promiscuidade,

e eles não sabem o

Senhor

A arrogância de Israel testemunha contra eles. B

Israel e Efraim tropeçam

por causa de sua maldade;

até Judá tropeçará com eles.

Eles vão com seus rebanhos e manadas

para procurar o

Senhor

mas não O encontre;

Ele se retirou deles.

Eles traíram o

Senhor

;

na verdade, eles deram à luz filhos ilegítimos.

Agora a Lua Nova irá devorá-los

junto com seus campos.

Toque a buzina em Gibeá,

a trombeta em Ramá;

levante o grito de guerra em Bete-Áven:

Depois de você, Benjamim!

Efraim se tornará uma desolação

no dia da punição;

Eu anuncio o que é certo

entre as tribos de Israel.

[1] Os príncipes de Judá são como aqueles

que movem os marcadores de fronteira;

Derramarei sobre eles a minha fúria como água.

11 Efraim é oprimido, esmagado no julgamento,

pois ele está determinado a seguir o que é inútil. C

12 Então sou como podridão para Efraim

e como decadência para a casa de Judá.

13 Quando Efraim viu sua doença

e Judá sua ferida,

Efraim foi para a Assíria

e enviou uma delegação ao grande rei. D,

Mas ele não pode curar você ou curar sua ferida.

[1] Pois sou como um leão para Efraim

e como um leãozinho para a casa de Judá.

Sim, vou despedaçá-los e partir.

Eu os levarei embora,

e ninguém pode resgatá-los.

[1] Partirei e voltarei para Minha casa

até que reconheçam a sua culpa e busquem a Minha face; eles me procurarão em sua angústia.

Oséias

Um Chamado ao Arrependimento

6

Venha, voltemos ao

Senhor

Pois Ele nos despedaçou,

e Ele nos curará;

Ele nos feriu,

e Ele curará nossas feridas.

Ele nos reviverá depois de dois dias, e no terceiro dia Ele nos ressuscitará para que

possamos viver em Sua presença.

3 Esforcemo-nos por conhecer o

Senhor

Sua aparência é tão certa quanto o amanhecer.

Ele virá até nós como a chuva,

como as chuvas de primavera que regam a terra.

O

Senhor

O primeiro lamento

O que vou fazer com você, Efraim?

O que vou fazer com você, Judá?

Sua lealdade é como a névoa da manhã

e como o orvalho da manhã que desaparece.

É por isso que usei os profetas

para cortá-los; A,

Eu os matei com as palavras da Minha boca.

Meu julgamento atinge como um raio.

Pois desejo lealdade e não sacrifício,

o conhecimento de Deus em vez de holocaustos.

Mas eles, como Adão, B violaram a aliança;

lá eles me traíram.

Gileade é uma cidade de malfeitores,

rastreado com pegadas sangrentas.

Como invasores que esperam emboscada por alguém, um bando de sacerdotes assassina

na estrada para Siquém. Eles cometem atrocidades.

[1] Tenho visto algo horrível na casa de Israel:

A promiscuidade de Efraim está presente; Israel está contaminado.

11 Uma colheita também está marcada para você, Judá.

Quando eu retornar Meu povo do cativeiro,

Oséias

7

quando eu curar Israel,

os pecados de Efraim e os crimes de Samaria

ficará exposto.

Pois eles praticam fraude;

um ladrão invade;

um grupo de ataque saqueia do lado de fora.

2 Mas eles nunca consideram que eu me lembro de toda a sua maldade.

Agora os seus pecados estão ao seu redor;

eles estão bem na minha frente.

A corrupção de Israel

3 Eles agradam ao rei com sua maldade,

os príncipes com suas mentiras.

Todos cometem adultério;

são como um forno aquecido por um padeiro quem para de atiçar o fogo

desde o amassamento da massa até a levedação. No dia do nosso rei,

os príncipes estão doentes com o calor do vinho — há uma conspiração com traidores. A

Pois eles — seus corações como um forno — atraia-o para o forno.

Sua raiva arde a noite toda;

pela manhã arde como um fogo flamejante.

Todos eles estão quentes como um forno, e eles consomem seus governantes.

Todos os seus reis caem;

nenhum deles Me invoca. B

Efraim permitiu-se misturar-se com as nações.

Efraim é pão não virado e assado na frigideira.

Os estrangeiros consomem sua força,

mas ele não percebe.

Até o cabelo dele está com mechas grisalhas,

mas ele não percebe.

[1] A arrogância de Israel testemunha contra eles, C,

contudo, eles não voltam para o Senhor seu Deus,

e por tudo isso, eles não O buscam.

11 Assim Efraim tornou-se como uma pomba tola e insensata; eles chamam o Egito e vão para a Assíria.

12 À medida que avançam, estenderei sobre eles a minha rede;

Eu os derrubarei como pássaros do céu.

Eu os disciplinarei de acordo

com as notícias que chegam a D a sua assembleia.

O

Senhor

Segundo lamento

13 Ai deles, porque fugiram de Mim;

destruição para eles, pois se rebelaram contra Mim!

Embora eu queira resgatá-los, eles falam mentiras contra mim.

Eles não clamam a Mim de coração;

em vez disso, eles choram em suas camas.

Eles se cortam em busca de grãos e vinho novo; eles se afastam de mim.

i Treinei e fortaleci seus braços, mas eles tramam o mal contra mim.

Eles se voltam, mas não para o que está acima; eles são como um arco defeituoso.

Seus líderes cairão pela espada

por causa da maldição da sua língua.

Eles serão ridicularizados por isso na terra do Egito.

Oséias

As Falsas Esperanças de Israel

8

Coloque o chifre na boca!

Alguém como uma águia vem

contra a casa do

Senhor

porque transgridem a minha aliança e rebelar-se contra a Minha lei.

2 Israel clama a mim,

“Meu Deus, nós te conhecemos!”

3 Israel rejeitou o que é bom;

um inimigo o perseguirá.

Eles instalaram reis,

mas não através de Mim.

Eles nomearam líderes,

mas sem a Minha aprovação.

Eles fazem sua prata e ouro

em ídolos para si mesmos

para sua própria destruição. A

Seu ídolo B foi rejeitado, Samaria.

Minha raiva queima contra eles.

Por quanto tempo eles serão incapazes de inocência? Pois isto vem de Israel — um artesão fez isso,

e não é Deus.

O bezerro de Samaria será despedaçado!

Na verdade, eles semeiam o vento e colher o turbilhão.

Não há grãos em pé;

o que brota não produz farinha.

Mesmo que o fizessem,

estrangeiros iriam engoli-lo.

Israel foi engolido!

Agora eles estão entre as nações

como cerâmica descartada.

Pois eles subiram para a Assíria

como um burro selvagem que sai sozinho.

Efraim pagou por amor.

[1] Mesmo que contratem amantes entre as nações,

Agora vou reuni-los,

e eles começarão a diminuir em número sob o fardo do rei e dos líderes.

11 Quando Efraim multiplicou seus altares pelo pecado, eles se tornaram seus altares para

pecar.

12 Embora eu escrevesse para ele

dez mil pontos da Minha instrução, eles seriam considerados algo estranho.

Embora eles ofereçam presentes de sacrifício D,

e coma a carne,

o

Senhor

não os aceita.

Agora Ele se lembrará da culpa deles

e punir seus pecados;

eles retornarão ao Egito.

[1] Israel esqueceu-se do seu Criador e construiu palácios;

Judá também multiplicou cidades fortificadas.

Enviarei fogo sobre suas cidades,

e consumirá suas cidadelas.

Oséias

O próximo exílio

9

Israel, não se alegre com júbilo como fazem as nações, pois você agiu
promiscuamente, abandonando o seu Deus. Você amou o salário de uma prostituta
em cada eira de grãos.
2 A eira e o lagar de vinho não os sustentarão,
e o vinho novo lhes faltará.
3 Eles não ficarão na terra dos
Senhor

Em vez disso, Efraim retornará ao Egito,

e comerão alimentos impuros na Assíria.

Eles não vão derramar

suas ofertas de vinho ao

Senhor

e seus sacrifícios não Lhe agradarão.

O seu alimento será como o pão dos enlutados;

todos os que dele comem ficam contaminados.

Porque o seu pão será apenas para o seu apetite;

não entrará na casa do

Senhor

O que você fará em um dia de festival, no dia do

Senhor

a festa?

Pois mesmo que fujam da devastação,

O Egito os reunirá e Mênfis os enterrará.

Os cardos tomarão posse de sua preciosa prata;

espinhos invadirão suas tendas.

Chegaram os dias do castigo;

os dias da retribuição chegaram.

Deixe Israel reconhecê-lo!

O profeta é um tolo,

e o homem inspirado é louco,

por causa da magnitude

da sua culpa e hostilidade.

O vigia de Efraim está com meu Deus.

O profeta encontra a armadilha de um passarinheiro em todos os seus caminhos.

A hostilidade está na casa do seu Deus! Eles se corromperam profundamente como nos dias de Gibeá.

Ele se lembrará da culpa deles;

Ele punirá seus pecados.

Efraim enlutado da prole

[1] Eu descobri Israel

como uvas no deserto.

Eu vi seus pais

como o primeiro fruto da figueira na sua primeira estação.

Mas eles foram para Baal-Peor,

consagraram-se à vergonha,

e tornou-se detestável,

como a coisa que eles amavam.

11 A glória de Efraim voará como um pássaro:

sem nascimento, sem gestação, sem concepção.

12 Mesmo que criem filhos,

Vou enlutá-los de cada um.

Sim, ai deles quando eu me afastar deles!

13 Vi Efraim como Tiro,

plantado em um prado,

então Efraim fará sair seus filhos

para o carrasco.

i Dê-lhes,

Senhor

O que você deve dar?

Dê-lhes um útero que aborte e seios secos!

[1] Toda a sua maldade aparece em Gilgal, pois aí passei a odiá-los.

Vou expulsá-los da minha casa

por causa de suas ações más e perversas. não os amarei mais;

todos os seus líderes são rebeldes.

Efraim é abatido;

suas raízes estão murchas;

eles não podem dar frutos.

Mesmo que tenham filhos,

Matarei os preciosos descendentes de seus ventres. Meu Deus os rejeitará porque

eles não O ouviram;

eles se tornarão errantes entre as nações.

Oséias

A videira e o bezerro

10

Israel é uma videira exuberante;

produz frutos para si mesmo.

Quanto mais aumentava o seu fruto, quanto mais ele aumentava os altares.

Quanto melhor sua terra produzisse, melhor eles fizeram os pilares sagrados.

2 Seus corações são tortuosos; B, agora eles devem arcar com sua culpa.

O

Senhor

derrubarão seus altares

e demolir seus pilares sagrados.

Na verdade, eles estão dizendo agora:

“Não temos rei!

Pois não temos medo do

Senhor

O que um rei pode fazer por nós? ”

Eles falam meras palavras,

fazer juramentos falsos ao fazer convênios.

Então os processos judiciais estouram

como ervas venenosas nos sulcos do campo.

Os moradores de Samaria ficarão ansiosos

sobre o bezerro de Bete-Áven.

Na verdade, os seus sacerdotes idólatras regozijaram-se com isso;

o povo vai chorar por isso,

sobre sua glória.

Certamente se afastará deles.

O bezerro será levado para a Assíria

como uma oferenda ao grande rei. C,

Efraim ficará envergonhado;

Israel terá vergonha do seu conselho.

O rei de Samaria desaparecerá D

como espuma E na superfície da água.

Os • altos de Áven, o pecado de Israel,

será destruído;

espinhos e abrolhos crescerão sobre os seus altares.

Eles dirão às montanhas: “Cubra-nos! ”

e para as colinas: “Caia sobre nós! ”

A derrota de Israel por causa do pecado

Israel, você pecou

desde os dias de Gibeá;

eles tomaram posição lá.

Não guerreará contra os injustos

alcançá-los em Gibeá?

[1] Eu os disciplinarei a Meu critério;

nações serão reunidas contra eles

colocá-los em cativeiro

pelos seus dois crimes.

11 Efraim é um bezerro bem treinado

que adora debulhar,

mas colocarei um jugo sobre seu belo pescoço.

Vou aproveitar Efraim;

Judá lavrará;

Jacob fará a aragem final.

12 Semeie a justiça para vocês mesmos

e colha amor fiel;

quebre seu solo não arado.

É hora de buscar o

Senhor

até que Ele venha e envie justiça

em você como a chuva.

13 Você lavrou a maldade e colheu a injustiça;

você comeu o fruto da mentira.

Porque você confiou do seu jeito

e em seu grande número de soldados,

i o rugido da batalha se levantará contra o seu povo, e todas as suas fortificações serão

demolidas num dia de guerra,

como a destruição de Bete-Arbel por Shalman.

As mães serão despedaçadas

junto com seus filhos.

i Assim será feito com você, Betel,

por causa de sua extrema maldade.

Ao amanhecer o rei de Israel será totalmente destruído.

Oséias

O

Senhor

O amor de Israel por Israel

11

Quando Israel era criança, eu o amava, e do Egito chamei meu filho.

2 Quanto mais eles os chamavam, quanto mais eles se afastavam de mim. Eles continuaram

sacrificando aos «Baalins

e ofertas queimadas aos ídolos.

3 Fui eu quem ensinou Efraim a andar, tomando-os em Meus braços,

mas eles nunca souberam que eu os curei.

Eu os conduzi com cordas humanas,

com cordas de amor.

Para eles eu era como um

que alivia o jugo de suas mandíbulas;

Abaixei-me para lhes dar comida.

Israel não retornará à terra do Egito

e a Assíria será seu rei,

porque eles se recusaram a se arrepender.

Uma espada rodopiará pelas suas cidades;

destruirá e devorará os ferrolhos das suas portas, por causa de seus esquemas.

Meu povo está decidido a se afastar de Mim.

Embora eles o chamem nas alturas,

Ele não os exaltará de forma alguma.

Como posso desistir de você, Efraim?

Como posso render você, Israel?

Como posso fazer você gostar de Admah?

Como posso tratá-lo como Zeboim?

Eu mudei de ideia;

Minha compaixão está despertada!

Não darei vazão a toda a fúria da Minha ira;

Não voltarei atrás para destruir Efraim.

Pois eu sou Deus e não homem,

o Santo entre vocês;

Eu não vou ficar com raiva. B

Eles seguirão o

Senhor

;

Ele rugirá como um leão.

Quando Ele ruge,

Seus filhos virão tremendo do oeste.

11 Eles serão despertados como pássaros do Egito e como pombas da terra da Assíria.

Então vou acomodá-los em suas casas.

Isto é o

Senhor

declaração.

12 Efraim me cerca de mentiras, a casa de Israel, com engano. Judá ainda vagueia com
Deus e é fiel aos santos. C

Oséias

O caso de Deus contra os herdeiros de Jacó

12

Efraim persegue o vento

e persegue o vento leste.

Ele multiplica continuamente mentiras e violência.

Ele faz uma aliança com a Assíria,

e o azeite é levado para o Egito.

2 O

Senhor

também tem uma disputa com Judá.

Ele está prestes a punir Jacó de acordo com os seus caminhos;

Ele irá recompensá-lo com base em suas ações.

No ventre ele agarrou o calcanhar do irmão,

e quando adulto ele lutou com Deus.

Jacó lutou com o Anjo e prevaleceu; ele chorou e buscou Seu favor.

Ele o encontrou em Betel,

e ali Ele falou com ele.

«Yahweh é o Deus dos «Exércitos;

Senhor é o Seu nome.

Mas você deve voltar para o seu Deus.

Mantenha o amor e a justiça,

e sempre coloque sua esperança em Deus.

Um comerciante adora extorquir

com balanças desonestas nas mãos.

Mas Efraim diz:

“Quão rico me tornei;

Eu fiz tudo sozinho.

Em todos os meus ganhos,

ninguém pode encontrar nenhum crime em mim

pelo qual posso ser punido! ”C

Julgamento sobre o Israel Apóstata

Eu fui Yahweh seu Deus

desde a terra do Egito.

Vou fazer você morar em tendas novamente, como nos dias de festa.

[1] Falei através dos profetas

e concedeu muitas visões;

Eu contei parábolas através dos profetas.

11 Visto que Gileade está cheia de maldade,

eles certamente não darão em nada.

Sacrificam touros em Gilgal;

até os seus altares serão como montes de pedras

nos sulcos de um campo.

Mais acusação dos herdeiros de Jacó

12 Jacó fugiu para a terra da Síria.

Israel trabalhou para conseguir uma esposa;

ele cuidava de rebanhos como esposa.

13 O

Senhor

tirou Israel do Egito por um profeta,

e Israel foi cuidado por um profeta.

Artigo

A “Nova Física” entra em conflito com o Cristianismo?

Efraim provocou amarga ira,

então o seu Senhor deixará sobre ele a sua culpa de sangue

e retribuí-lo por seu desprezo.

Oséias

13

Quando Efraim falou, houve tremor;

ele foi exaltado em Israel.

Mas ele incorreu em culpa por meio de Baal e morreu.

2 Agora eles continuam a pecar

e se tornarem uma imagem moldada, ídolos habilmente feitos com sua prata, todos eles obra de artesãos.

As pessoas dizem sobre eles,

“Deixe os homens que sacrificam A beijarem os bezerros.”

3 Portanto, eles serão como a névoa da manhã, como o orvalho que desaparece,

como palha soprada da eira,

ou como fumaça saindo de uma janela.

Morte e Ressurreição

Eu tenho sido «Yahweh, seu Deus

desde a terra do Egito;

você não conhece nenhum Deus além de mim,

e nenhum Salvador existe além de Mim.

Eu conheci você no deserto,

na terra da seca.

Quando eles tinham pasto,

eles ficaram satisfeitos;

eles ficaram satisfeitos,

e seus corações ficaram orgulhosos.

Portanto, eles se esqueceram de mim.

Então serei para eles como um leão;

Ficarei à espreita como um leopardo no caminho.

Vou atacá-los

como um urso roubado de seus filhotes

e rasgar a caixa torácica sobre seus corações.

Vou devorá-los lá como uma leoa,

como uma fera que os rasgaria.

Eu vou destruir você, Israel;

você não tem ajuda além de Mim.

[1] Onde está agora o seu rei,

para que ele possa salvá-los em todas as suas cidades, e os governantes B C você exigiu, dizendo: “Dê-

me um rei e líderes”?

11 Eu te dou um rei na Minha raiva

e tirar um rei na Minha ira.

12 A culpa de Efraim é preservada;

seu pecado está armazenado.

13 As dores do parto vêm sobre ele.

Ele não é um filho sábio;

quando chegar a hora,

ele não vai nascer. D

[1] Eu os resgatarei do poder do *Sheol.

Eu os redimirei da morte.

Morte, onde estão suas farpas?

Sheol, onde está o seu aguilhão?

A compaixão está escondida dos Meus olhos.

O julgamento vindouro

Embora floresça entre seus irmãos, um vento leste virá,

um vento do

Senhor

levantando-se do deserto.

Sua fonte de água falhará,

e a sua fonte secará.

O vento saqueará o tesouro de cada item precioso.

Samaria carregará sua culpa

porque ela se rebelou contra o seu Deus.

Eles cairão à espada;

seus pequeninos serão despedaçados, e suas mulheres grávidas foram rasgadas.

Oséias

Um apelo ao arrependimento

14

Israel, volte para • Yahweh seu Deus, pois você tropeçou em seu pecado.

2 Leve palavras de arrependimento com você

e retornar ao

Senhor

Diga a Ele: “Perdoe todos os nossos pecados

e aceite o que é bom,

para que possamos retribuir-te

com elogios de nossos lábios A.

3 A Assíria não nos salvará,

não andaremos a cavalo,

e não proclamaremos mais: 'Nossos deuses! '

ao trabalho de nossas mãos.

Pois o órfão recebe compaixão em Ti.”

Uma promessa de restauração

Curarei a sua apostasia;

Eu os amarei livremente, porque a minha ira se desviará dele. Serei como o orvalho para Israel;

ele florescerá como o lírio

e criarão raízes como os cedros do Líbano.

Seus novos ramos se espalharão, e o seu esplendor será como a oliveira, sua fragrância, como a floresta do Líbano.

O povo voltará e viverá à sua sombra.

Eles vão cultivar grãos

e florescer como a videira.

A sua fama será como a do vinho do Líbano.

Efraim, por que eu deveria ter mais alguma coisa a ver com ídolos?

Sou eu quem respondo e cuido dele.

Sou como um pinheiro florescente;

seu fruto vem de mim.

Quem é sábio entenda essas coisas, e quem é perspicaz os reconhece. Para os caminhos

do

Senhor

Está certo,

e os justos andam neles,

mas os rebeldes tropeçam neles.

Joel

Joel 1 Joel 2 Joel 3

[Introdução a Joel]

Capítulo 1

Uma praga de gafanhotos (Joel 1:1-14)

O Dia do

Senhor

(Joel 1:15-20)

Capítulo 2 (Joel 2:1-11)

O Chamado de Deus ao Arrependimento (Joel 2:12-17)

A resposta de Deus ao seu povo (Joel 2:18-27)

A promessa de Deus do Seu Espírito (Joel 2:28-32)

Capítulo 3

Julgamento das Nações (Joel 3:1-16)

Israel abençoado (Joel 3:17-21)

Joel

1

A palavra do

Senhor

que veio a Joel, filho de Petuel:

Uma praga de gafanhotos

2 Ouçam isto, vocês, anciãos;

escutem, todos vocês, habitantes da terra.

Já aconteceu algo assim em seus dias

ou nos dias dos seus antepassados?

3 Conte a seus filhos sobre isso,

e deixe seus filhos contarem aos filhos deles,

e seus filhos a próxima geração.

O que sobrou do gafanhoto devorador,

o enxame de gafanhotos comeu;

o que sobrou do enxame de gafanhotos,

o jovem gafanhoto comeu;

e o que sobrou do jovem gafanhoto,

o gafanhoto destruidor comeu.

Acordem, bêbados, e chorem;

lamento, todos vocês, bebedores de vinho,

por causa do vinho doce,

pois foi tirado da sua boca.

Pois uma nação invadiu Minha terra, poderoso e sem número;

seus dentes são dentes de leão,

e tem presas de leoa.

Isso devastou meus boatos

e quebrou minha figueira.

Arrancou a casca e jogou-a fora;

seus galhos ficaram brancos.

Sofrer como uma jovem vestida de saco, luto pelo marido de sua juventude.

«As ofertas de grãos e «bebidas foram cortadas da casa do

Senhor

;

os sacerdotes, que são ministros da

Senhor

lamentar.
,

[1] Os campos são destruídos;

a terra sofre;

na verdade, o grão é destruído;

o vinho novo secou;

e o azeite falha.

11Tenham vergonha, vocês agricultores,

uivai, vocês, vinhateiros, A

sobre o trigo e a cevada,

porque a colheita do campo pereceu.

12 A videira secou,

e a figueira secou;

a romã, a tamareira e a maçã —

todas as árvores do pomar - murcharam.

Na verdade, a alegria humana secou.

13 Vistam-se de saco e lamentem, sacerdotes; lamento, vocês, ministros do altar.

Venha passar a noite vestido de saco, vocês, ministros do meu Deus, porque as ofertas de

cereais e libações são retidos da casa do seu Deus.

i Anuncie um jejum sagrado;

proclamar uma assembléia!

Reúna os mais velhos

e todos os moradores da terra

na casa do

Senhor

seu Deus,

e clamar ao

Senhor

O Dia do

Senhor

[1] Ai daquele dia!

Para o Dia do

Senhor

é perto

e virá como devastação do *Todo-Poderoso.

i A comida não foi cortada

diante dos nossos olhos,

alegria e alegria

da casa do nosso Deus?

[1] As sementes ficam enrugadas em seus invólucros. B,

Os armazéns estão em ruínas,

e os celeiros estão destruídos, porque o grão secou.

i Como gemem os animais!

Os rebanhos de gado vagam em confusão

já que não têm pasto.

Até os rebanhos de ovelhas sofrem castigo.

1 Eu te chamo,

Senhor

pois o fogo consumiu

as pastagens do deserto,

e as chamas devoraram

todas as árvores do campo.

2 Até os animais selvagens clamam por C Você,

pois os leitos dos rios estão secos,

e o fogo consumiu

as pastagens do deserto.

Joel

2

JToque a buzina em «Sião;

soe o alarme na Minha montanha sagrada!

Deixe todos os moradores da terra tremerem, para o Dia do

Senhor

está vindo;

na verdade, está próximo -

2
um dia de escuridão e escuridão,

um dia de nuvens e nublado denso,

como o amanhecer se espalhando pelas montanhas; aparece um povo grande e forte,

como nunca existiu em eras passadas

e nunca mais farei

em todas as gerações vindouras.

Qual é a relação entre a ciência e a Bíblia?

3 Um incêndio destrói A na frente deles,

e atrás deles uma chama devora.

A terra na frente deles

é como o Jardim do Éden,

mas atrás deles,

é como um deserto;

não há como escapar deles.

Sua aparência é como a dos cavalos,

e galopam como cavalos de guerra.

Eles saltaram para o topo das montanhas.

O som deles é como o som de carros,

como o som de chamas ardentes consumindo restolho,

como um poderoso exército destacado para a guerra.

As nações se contorcem de horror diante deles;

todos os rostos ficam pálidos.

Eles atacam como os guerreiros atacam;

eles escalam paredes como fazem os homens de guerra.

Cada um segue seu próprio caminho,

e eles não mudam seu curso.

Eles não se pressionam;

cada homem segue seu próprio caminho.

Eles se esquivam das flechas, nunca parando.

Eles atacam a cidade;

eles correm na parede;

eles sobem nas casas;

eles entram pelas janelas como ladrões.

1 A terra treme diante deles;

o céu treme.

O sol e a lua escurecem,

e as estrelas cessam de brilhar.

11 O

Senhor

levanta Sua voz

na presença de Seu exército.

Seu acampamento é muito grande;

Aqueles que cumprem Seu comando são poderosos.

Na verdade, o Dia do

Senhor

é terrível e terrível -

quem pode suportar isso?

O Chamado de Deus ao Arrependimento

12 Mesmo agora —

Isto é o

Senhor

declaração de -

volte-se para Mim de todo o coração, com jejum, choro e luto.

13 Rasguem seus corações,

não apenas suas roupas,

e retornar ao

Senhor

seu Deus.

Pois Ele é gracioso e compassivo, tardio em irar-se, rico em amor fiel, e Ele cede em enviar desastres. Quem sabe? Ele pode virar e ceder e deixar uma bênção atrás dele, para que você possa oferecer grãos e vinho para o

Senhor

seu Deus.

i Toquem a buzina em Sião!

Anuncie um jejum sagrado;

proclamar uma assembléia.

[1] Reúna o povo;

santificar a congregação;

reunir os idosos; B

reúna as crianças,

mesmo aqueles que amamentam.

Deixe o noivo sair do quarto,

e a noiva, seu quarto de lua de mel.

[1] Que os sacerdotes, os

Senhor

os ministros,

chora entre o pórtico e o altar.

Deixe-os dizer:

“Tenha piedade do seu povo,

Senhor

e não tornes a tua herança uma vergonha, objeto de desprezo entre as nações.

Por que deveria ser dito entre os povos,

'Onde está o Deus deles?

A resposta de Deus ao seu povo

[1] Então o

Senhor

ficou com ciúmes de Sua terra e poupou Seu povo. [1 0]

Senhor

respondeu ao Seu povo:

Olha, estou prestes a te enviar grãos, vinho novo e azeite.

Você ficará saciado com eles, e eu não vou mais fazer você uma desgraça entre as

nações.

■ Vou levar o nortista para longe de você

e bani-lo para uma terra seca e desolada,

suas primeiras fileiras no Mar Morto,

e sua retaguarda no Mar Mediterrâneo.

Seu fedor aumentará;

sim, seu cheiro podre aumentará,

pois ele fez coisas catastróficas.

21 Não tenha medo, pouse;

regozije-se e fique feliz,

para o

Senhor

tem feito grandes coisas.

22 Não tenham medo, animais selvagens,

pois as pastagens do deserto ficaram verdes,

as árvores dão seus frutos,

e a figueira e a videira produzem as suas riquezas.

23 Filhos de Sião, alegrem-se e alegrem-se

no

Senhor

seu Deus,

porque Ele te dá a chuva de outono

pela sua vindicação. C

Ele manda chuvas para você, chuvas de outono e primavera como antes.

2 As eiras ficarão cheias de grãos,

e as cubas transbordarão

com vinho novo e azeite.

2 Eu vou retribuir pelos anos

que o enxame de gafanhotos comeu,

o gafanhoto jovem, o gafanhoto destruidor, e o gafanhoto devorador -

Meu grande exército que enviei contra você.

2 Você terá o que comer e ficará satisfeito. Você louvará o nome de «Yahweh, seu Deus,

que tratou maravilhosamente com você. Meu povo nunca mais será envergonhado.

[2] Você saberá que estou presente em Israel e que eu sou o Senhor teu Deus,

e não há outro.

Meu povo nunca mais será envergonhado.

A Promessa de Deus do Seu Espírito

2 Depois disso

Derramarei Meu Espírito sobre toda a humanidade; então seus filhos e suas filhas

profetizarão, seus velhos terão sonhos, e seus jovens terão visões.

2 Derramarei até o Meu Espírito

sobre os escravos e escravas daquela época.

[3] Mostrarei maravilhas

nos céus e na terra:

sangue, fogo e colunas de fumaça.

3 [1] O sol se transformará em escuridão

e a lua em sangue

antes do grande e inspirador Dia do

Senhor

vem.

32 Então todo mundo que ligar

em nome do Senhor serão salvos,

pois haverá uma fuga

para os que estão no monte Sião e em Jerusalém,

Enquanto o

Senhor

prometido,

entre os sobreviventes o

Senhor

chamadas.

Joel

Julgamento das Nações

1 Sim, naqueles dias e naquela época,

quando eu restaurar a sorte de Judá e de Jerusalém,

2 Reunirei todas as nações

e leve-os ao vale de Josafá.

Eu entrarei em julgamento com eles lá

por causa do meu povo, minha herança Israel.

As nações dispersaram os israelitas

em países estrangeiros

e dividiu Minha terra.

3 Lançaram sortes sobre o Meu povo;

eles trocaram um menino por uma prostituta

e vendeu uma garota para beber vinho.

E também: Tiro, Sidom e todos os territórios da Filístia — o que vocês são para mim? Você está Me pagando ou tentando se vingar de Mim? Eu vou

rapidamente traga vingança sobre suas cabeças. Pois vocês pegaram Minha prata e ouro e levaram Meus melhores tesouros para seus templos. Você vendeu o povo de Judá e de Jerusalém aos gregos para removê-los de seu próprio território.

Olha, estou prestes a despertá-los do lugar onde você os vendeu;

Trarei vingança sobre suas cabeças. Venderei seus filhos e suas filhas nas mãos do povo de Judá, e eles os venderão aos sabeus, a uma nação distante, pelo

Senhor

falou.

Proclame isto entre as nações:

Prepare-se para a guerra santa;

desperte os guerreiros;

que todos os homens de guerra avancem e ataquem!

1 Transforme seus arados em espadas

e suas facas de poda em lanças.

Deixe até o mais fraco dizer: “Eu sou um guerreiro”.

11 Vinde depressa, todas as nações vizinhas;

reúnam-se.

Derrube Seus guerreiros lá,

Senhor

12 Que as nações sejam despertadas

e venha ao vale de Josafá,

pois lá vou sentar

para julgar todas as nações vizinhas.

13 Balance a foice

porque a colheita está madura.

Venha pisar as uvas

porque o lagar está cheio;

as cubas de vinho transbordam

porque a maldade das nações é grande.

Multidões, multidões

no vale da decisão!

Para o Dia do

Senhor

é perto

no vale da decisão.

[1] O sol e a lua escurecerão, e as estrelas deixarão de brilhar.

[1] O

Senhor

rugirá de *Sião

e levanta a sua voz desde Jerusalém;

o céu e a terra tremerão.

Mas o

Senhor

será um refúgio para o Seu povo, uma fortaleza para os israelitas.

Israel abençoado

[1] Então você saberá

que eu sou *Javé seu Deus,

que habita em Sião, meu santo monte.

Jerusalém será santa,

e os estrangeiros nunca mais a invadirão.

[1] Naquele dia

as montanhas gotejarão vinho doce, e os montes manarão leite.

Todas as correntes de Judá fluirão com água,

e uma fonte sairá do

Senhor

casa,

regando o Vale das Acácias. A

O Egito ficará desolado,

e Edom, um deserto deserto,

por causa da violência cometida contra o povo de Judá em cuja terra eles derramaram

sangue inocente.

[2] Mas Judá será habitada para sempre,

e Jerusalém de geração em geração.

2 [1] Perdoarei sua culpa de sangue,

que eu não perdoei,

para o

Senhor

habita em Sião.

Amós

Mestre 1 Mestre 2 Mestre 3 Mestre 4
Amós 5 Amós 6 Amós 7 Amós 8
Amós 9

[Introdução a Amós](#)

Capítulo 1 (Amós 1:1-2)

Julgamento sobre os vizinhos de Israel (Amós 1:3-15)

Capítulo 2 (Amós 2:1-3)

Julgamento sobre Judá (Amós 2:4-5)

Julgamento sobre Israel (Amós 2:6-16)

Capítulo 3

As razões de Deus para punir Israel (Amós 3:1-15)

Capítulo 4

Corrupção Social e Espiritual (Amós 4:1-5)

A Disciplina de Deus e a Apostasia de Israel (Amós 4:6-13)

capítulo 5

Lamentação por Israel (Amós 5:1-3)

Busque a Deus e viva (Amós 5:4-17)

O Dia do

Senhor

(Amós 5:18-27)

Capítulo 6

Ai do Complacente (Amós 6:1-7)

O orgulho de Israel é julgado (Amós 6:8-14)

Capítulo 7

Primeira Visão: Gafanhotos (Amós 7:1-3)

Segunda Visão: Fogo (Amós 7:4-6)

Terceira Visão: Um Fio de Prumo (Amós 7:7-9)

A oposição de Amazias (Amós 7:10-17)

Capítulo 8

Quarta Visão: Uma Cesta de Frutas de Verão (Amós 8:1-14)

Capítulo 9

Quinta Visão: A

Senhor

ao lado do Altar (Amós 9:1-6)

Anúncio do Julgamento (Amós 9:7-10)

Anúncio da Restauração (Amós 9:11-15)

Amós

1

As palavras de Amós, que era um dos criadores de ovelhas A de Tecoa - o que ele viu a respeito de Israel nos dias de Uzias, rei de Judá, e de Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse:

O

Senhor

ruge de *Sião

e levanta a voz de Jerusalém;

as pastagens dos pastores choram, B

e o cume do Carmelo murcha.

Julgamento sobre os vizinhos de Israel

3 O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Damasco por três crimes, até quatro, porque trilharam Gileade com trenós de ferro. Por isso enviarei fogo contra o palácio de Hazael, e consumirá as cidadelas de Ben-Hadade.

Arrombarei as portas C de Damasco.

Eliminarei o governante do vale de Áven, e aquele que empunha o cetro de Bete-Éden.

O povo de Aram será exilado em Kir.

O

Senhor

falou.

O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Gaza

por três crimes, até quatro,

porque exilaram toda uma comunidade, entregando-os a Edom.

Portanto, enviarei fogo contra os muros de Gaza,

e consumirá suas cidadelas.

Eliminarei o governante de Asdode,

e aquele que empunha o cetro de Ashkelon.

Também voltarei a minha mão contra Ecrom,

e o restante dos filisteus perecerá.

O Senhor

Deus

falou.

O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Tiro

por três crimes, até quatro,

porque eles entregaram

toda uma comunidade de exilados em Edom e quebrou D um tratado de fraternidade.

Por isso enviarei fogo contra os muros de Tiro, e consumirá suas cidadelas.

11 O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Edom

por três crimes, até quatro,

porque ele perseguiu seu irmão com a espada.

Ele sufocou sua compaixão,

sua raiva os atormentava continuamente, e ele abrigava sua raiva incessantemente.

12 Portanto, enviarei fogo contra Temã,

e consumirá as cidadelas de Bozra.

13 O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir os amonitas por três crimes, até quatro, porque eles rasgaram as mulheres grávidas de Gileade para ampliar seu território.

[1] Portanto, porei fogo nos muros de Rabá,

e consumirá suas cidadelas.

Haverá gritos no dia da batalha

e um vento violento no dia da tempestade.

1 Seu rei e seus príncipes

irão para o exílio juntos.

O

Senhor

falou.

Amós

2

O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Moabe por três crimes, até quatro, porque ele queimou
os ossos do rei de Edom à cal.
2 Portanto, enviarei fogo contra Moabe, e consumirá as cidadelas de
Queriote.
Moabe morrerá em tumulto, com gritos e som de buzina.
3 Vou eliminar o juiz da terra
e matar todos os seus oficiais com ele.

O

Senhor

falou.

Julgamento sobre Judá

O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Judá

por três crimes, até quatro,

porque rejeitaram a instrução do

Senhor

e não guardaram os seus estatutos.

As mentiras que seus ancestrais seguiram

os desviaram.

Por isso enviarei fogo contra Judá,

e consumirá as cidadelas de Jerusalém.

Julgamento sobre Israel

O

Senhor

diz:

Não vou desistir de punir Israel

por três crimes, até quatro,

porque vendem o justo por prata

e uma pessoa necessitada por um par de sandálias.

Eles pisoteiam as cabeças dos pobres na poeira do chão

e bloquear o caminho dos necessitados.

Um homem e seu pai têm relações sexuais

com a mesma garota,

profanando Meu santo nome.

Eles se estendem ao lado de cada altar em roupas tomadas como garantia, e na casa do seu Deus, bebem vinho obtido através de multas.

Mesmo assim, destruí os amorreus enquanto Israel avançava; a sua altura era como a dos cedros, e ele era tão robusto quanto os carvalhos;

Destruí seu fruto por cima e suas raízes por baixo.

[1] E eu te tirei da terra do Egito

e te guiou por 40 anos no deserto para possuir a terra dos amorreus.

11 Eu levantei alguns de seus filhos como profetas e alguns dos seus jovens como nazireus.

Não é este o caso, israelitas?

Isto é o

Senhor

declaração.

12 Mas você fez os nazireus beberem vinho

e ordenou aos profetas,

“Não profetize.”

13 Olha, estou prestes a esmagar você em seu lugar como uma carroça cheia de feixes

esmaga o cereal.

A fuga falhará com o rápido,

o forte não prevalecerá pela sua força,

e o corajoso não salvará a sua vida.

i O arqueiro não se manterá firme,

aquele que tem pés rápidos

não se salvará,

e quem anda a cavalo não salvará a sua vida.

i Até o mais corajoso dos guerreiros

fugirá nu naquele dia -

Isto é o

Senhor

declaração.

Amós

As razões de Deus para punir Israel

3

fOuça esta mensagem que o

Senhor

falou contra vocês, israelitas, contra todo o clã que eu tirei da terra do Egito:

2 Eu conheci apenas você

de todos os clãs da terra;

portanto, castigarei você por todas as suas iniqüidades.

3 Dois podem andar juntos

sem concordar em se encontrar?

Um leão ruge na floresta

quando não tem presa?

Um jovem leão rosna de seu covil

a menos que tenha capturado alguma coisa?

Um pássaro pousa em uma armadilha no chão se não houver isca para isso?

Uma armadilha brota do chão

quando não pegou nada?

Se uma buzina de carneiro for tocada em uma cidade,

as pessoas não têm medo?

Se ocorrer um desastre em uma cidade,

não tem o

Senhor

feito?

Na verdade, o Senhor

Deus

faz nada

sem revelar Seu conselho

aos Seus servos, os profetas.

Um leão rugiu;

quem não temerá?

O Senhor

Deus

falou;

quem não profetizará?

Proclame nas cidadelas de Ashdod

e nas cidadelas da terra do Egito:

Reunir-se nas montanhas de Samaria

e ver a grande agitação na cidade

e os atos de opressão dentro dele.

[1] As pessoas são incapazes de fazer o que é certo —

Isto é o

Senhor

declaração de -

aqueles que acumulam violência e destruição em suas cidadelas.

11 Portanto, o Senhor

Deus

diz:

Um inimigo cercará a terra;

ele destruirá suas fortalezas

e saquear suas cidadelas.

12 O

Senhor

diz:

Enquanto o pastor pega duas pernas

ou um pedaço de orelha

da boca do leão,

então os israelitas que vivem em Samaria será resgatado

com apenas o canto de uma cama

ou a almofada A B de um sofá.

13 Ouça e testemunhe contra a casa de Jacó — esta é a declaração do Senhor

Deus

, o Deus dos • Hostes.

i Castigarei os altares de Betel

no dia em que eu punir Israel pelos seus crimes;

as pontas do altar serão cortadas

e cair no chão.

i Vou demolir a casa de inverno

e a casa de veraneio;

as casas incrustadas de marfim serão destruídas, e as grandes casas chegarão

ao fim.

Isto é o

Senhor

declaração.

Amós

Corrupção Social e Espiritual

4

Ouçam esta mensagem, vacas de Basã que estão na colina de Samaria,

mulheres que oprimem os pobres e esmagar os necessitados, que dizem aos seus

maridos: “Traga-nos algo para beber.”

2 O Senhor

Deus

jurou pela Sua santidade:

Olha, os dias estão chegando A

quando você for levado com ganchos,

cada um de vocês com anzóis.

3 Você passará por brechas no muro, cada mulher sempre em frente, e você será

levado em direção a Harmon.

Isto é o

Senhor

declaração.

yVenha para Betel e se rebele;

rebele-se ainda mais em Gilgal!

Traga seus sacrifícios todas as manhãs, seus décimos a cada três dias.

Ofereça pão fermentado como oferta de agradecimento, e proclame em voz alta suas

ofertas voluntárias,

pois é isso que vocês, israelitas, gostam de fazer!

Isto é o

Senhor

declaração.

A Disciplina de Deus e a Apostasia de Israel

Eu não te dei absolutamente nada para comer B

em todas as suas cidades,

escassez de alimentos em todas as suas comunidades, ainda assim você não voltou

para mim.

Isto é o

Senhor

declaração.

Eu também retive a chuva de você

enquanto ainda faltavam três meses para a colheita.

Mandei chuva em uma cidade

mas não chove em outro.

Um campo recebeu chuva

enquanto um campo sem chuva secou.

Duas ou três cidades escalonadas

para outra cidade para beber água mas não estavam satisfeitos, ainda assim você não

voltou para mim.

Isto é o

Senhor

declaração.

Feri-te com ferrugem e bolor;

o gafanhoto devorou

seus muitos jardins e vinhedos,

suas figueiras e oliveiras, ainda assim você não voltou para mim.

Isto é o

Senhor

declaração.

[1] Enviei pragas como as do Egito; Eu matei seus jovens com a espada, junto com

seus cavalos capturados.

Eu causei o fedor do seu acampamento para encher suas narinas,

ainda assim você não voltou para mim.

Isto é o

Senhor

declaração.

11 Eu derrubei alguns de vocês

quando o CI derrubou Sodoma e Gomorra,

e você era como um pedaço de pau em chamas

arrancado de um incêndio,

ainda assim você não voltou para mim -

Isto é o

Senhor

declaração.

12 Portanto, Israel, é isso que farei com você, e já que farei isso com você,

Israel, prepare-se para encontrar o seu Deus!

13 Ele está aqui:

Aquele que forma as montanhas,

cria o vento,

e revela Seus pensamentos D ao homem,

Aquele que faz o amanhecer da escuridão

e passos nas alturas da terra.

•Yahweh, o Deus dos •Exércitos, é o Seu nome.

Amós

Lamentação por Israel

5

Ouça esta mensagem que canto para você, um lamento, casa de Israel:

2 Ela caiu;

A Virgem Israel nunca mais se levantará.

Ela está abandonada em sua terra, sem ninguém para criá-la.

3 Para o Senhor

Deus

diz:

A cidade que marcha com mil fortes restarão apenas cem,

e aquele que marcha cem fortes restarão apenas dez na casa de Israel.

Busque a Deus e viva

Para o

Senhor

diz à casa de Israel:

Procure-Me e viva!

Não procure Betel

ou vá para Gilgal

ou viagem para Berseba,

pois Gilgal certamente irá para o exílio, e Betel não dará em nada.

Busque «Yahweh e viva,

ou Ele se espalhará como fogo

em toda a casa de José;

vai consumir tudo,

sem ninguém em Betel para apagá-lo.

Aqueles que transformam a justiça em «absinto

jogue a justiça no chão.

Aquele que fez as Plêiades e Órion,

que transforma a escuridão A em amanhecer

e escurece o dia até a noite,

que invoca as águas do mar

e os derrama sobre a face da terra -

Senhor é o Seu nome.

Ele traz destruição B para os fortes, C

e cai sobre a fortaleza.

O argumentn dn design mostra que existe um Deus?

Eles odeiam quem condena o «culpado

no portão da cidade •

e desprezar aquele que fala com integridade.

11 Portanto, porque você pisoteia os pobres

e cobrar dele um imposto sobre grãos, você nunca viverá em casas de pedra

lapidada você construiu;

você nunca beberá o vinho

das exuberantes vinhas

você plantou.

12 Pois eu sei que seus crimes são muitos

e seus pecados inumeráveis.

Eles oprimem os justos, aceitam suborno,

e privar os pobres da justiça nas portas.

13 Portanto, o sábio ficará calado D

numa hora dessas,

pois os dias são maus.

i Busque o bem e não o mal

para que você possa viver, e a

Senhor

, o Deus dos «Hostes,

Estará com você,

como você afirmou.

i Odeie o mal e ame o bem; estabelecer justiça no portão. Talvez o

Senhor

, o Deus dos Exércitos, será misericordioso

ao remanescente de José.

1 Portanto Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Senhor, diz:

Haverá lamentos em todas as praças públicas; gritarão de angústia

em todas as ruas.

O agricultor será chamado a chorar,

e enlutados profissionais para chorar.

i Haverá lamento em todas as vinhas,

pois passarei entre vocês.

O

Senhor

falou.

O Dia do

Senhor

Ai de vocês que anseiam pelo Dia do

Senhor

Como será o Dia do

Senhor

ser para você?

Será escuridão e não luz.

[1] Será como um homem que foge de um leão apenas para ter um urso

confrontá-lo.

Ele vai para casa e apoia a mão na parede apenas para ser mordido por uma

cobra.

[2] Não será o Dia do

Senhor

sejam trevas em vez de luz,

até mesmo escuridão sem qualquer brilho?

2 [1] Odeio, desprezo suas festas!

Eu não suporto o fedor

de suas assembléias solenes.

22 Mesmo se você me oferecer

suas • ofertas queimadas e • ofertas de cereais,

não os aceitarei;

Eu não terei consideração

pelas suas ofertas de comunhão de gado cevado.

23 Tire de Mim o barulho das suas músicas!

Não ouvirei a música das suas harpas.

2 Mas deixe a justiça fluir como água,

e justiça, como uma corrente infalível.

2 “Casa de Israel, foram sacrifícios e ofertas de cereais que vocês me apresentaram durante os 40 anos no deserto? 2 Mas você assumiu G Sakkuth, seu rei, e Kaiwan, seu deus estelar, imagens para as quais você fez 2 Então, vou mandá-lo para o exílio além de
Ele falou. Damasco. Senhor, vocês mesmos. o Deus dos Exércitos, é o Seu nome.

Amós

Ai do complacente

6

Ai daqueles que estão à vontade em • Sião

e para aqueles que se sentem seguros na colina de Samaria —

as pessoas notáveis desta primeira das nações, aqueles a quem a casa de Israel vem.

2 Atravesse para Calneh e veja;

vá de lá para o grande Hamath;

depois desça até Gate dos filisteus.

Você é melhor que esses reinos?

O território deles é maior que o seu?

3 Você descarta qualquer pensamento do dia mau

e trazer um reinado de violência.

Deitam-se em camas incrustadas de marfim,

esparramados em seus sofás,

e jante cordeiros do rebanho

e bezerros da baia.

Eles improvisam músicas A ao som da harpa

e inventar B seus próprios instrumentos musicais como David.

Eles bebem vinho em tigelas

e ungir-se com os melhores óleos

mas não sofra pela ruína de José.

Portanto, eles irão agora para o exílio

como o primeiro dos cativos,

e a festa daqueles que se espalham chegará ao fim.

Orgulho de Israel julgado

O Senhor

Deus

jurou por si mesmo — esta é a declaração de «Yahweh, o Deus dos «Exércitos:

Eu odeio o orgulho de Jacob

e odeio suas cidadelas,

então entregarei a cidade e tudo o que nela há.

E se sobrarem 10 homens em uma casa, eles morrerão. [1] Um parente próximo C e queimador removerá seu cadáver D de casa. Ele chamará alguém nos recantos internos da casa: “Mais alguma coisa com você? ”

Essa pessoa responderá: “Nenhum”.

Então ele dirá: “Silêncio, porque o nome de Yahweh não deve ser invocado”.

11 Para o

Senhor

comandos:

A grande casa será despedaçada,

e a pequena casa em escombros.

12 Os cavalos galopam nas falésias;

alguém ara lá com bois?

No entanto, você transformou a justiça em veneno e o fruto da justiça em absinto —

13
você que se alegra com Lo-debar

e dizer: “Não capturamos Carnaim

para nós mesmos pela nossa própria força? ”

i Mas veja, estou levantando uma nação contra você, casa de Israel -

esta é a declaração do Senhor, a

Deus

dos hospedeiros -

e eles vão oprimir você

da entrada de Hamath E,

ao Ribeiro do *Arabah.

Amós

Primeira Visão: Gafanhotos

7

O Senhor

Deus

mostrou-me isto: Ele estava formando um enxame de gafanhotos no momento em que a colheita da primavera começou a brotar - após o corte do feno do rei. 2 Quando os gafanhotos acabaram de comer a vegetação da terra, eu disse: “Senhor

Deus

, por favor perdoe! Como Jacob sobreviverá já que é tão pequeno? ”

3 O

Senhor

cedeu em relação a isso. “Isso não vai acontecer”, disse Ele.

Segunda Visão: Fogo

O Senhor

Deus

me mostrou isto: O Senhor

Deus

estava pedindo um julgamento pelo fogo. Consumiu o grande abismo e devorou a terra. Então eu disse: “Senhor

Deus

, por favor pare! Como Jacob sobreviverá já que é tão pequeno? ”

O

Senhor

cedeu em relação a isso. “Isso também não acontecerá”, disse o Senhor

Deus

Terceira Visão: Um Fio de Prumo

Ele me mostrou isto: O Senhor estava ali perto de uma parede vertical com um fio de prumo na mão. O

Senhor

me perguntou: “O que você vê, Amós? ”

Eu respondi: “Um fio de prumo”.

Então o Senhor disse: “Estou estabelecendo um prumo entre o meu povo Israel; Não vou mais poupá-los:

Os lugares altos de Isaque ficarão desertos,

e os santuários de Israel ficarão em ruínas;

Me levantarei contra a casa de Jeroboão

com uma espada.”

A oposição de Amazias

1 Amazias, sacerdote de Betel, enviou uma mensagem a Jeroboão, rei de Israel, dizendo:
“Amós conspirou contra você aqui mesmo na casa de Israel.
A terra não pode suportar todas as suas palavras, 11 pois Amós disse o seguinte:
'Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente irá para o exílio de sua terra natal.' ”

12 Então Amazias disse a Amós: “Vá embora, vidente! Fuja para a terra de
Judá. Ganhe a vida A e faça suas profecias lá, 13 mas nunca mais profetize
em Betel, pois é o santuário do rei e um templo real.

Então Amós respondeu a Amazias: “Eu não era profeta nem filho de profeta;
em vez disso, eu era pastor e cuidava dos figos de sicômoro. Mas o

Senhor

me tirou de seguir o rebanho e me disse: 'Vai, profetiza ao meu povo Israel.'
JJ

i Agora ouça a palavra do

Senhor

. Você diz:

Não profetize contra Israel;

não pregue contra a casa de Isaque.

i Portanto, é isso que o

Senhor

diz:

Sua esposa será uma prostituta na cidade, seus filhos e filhas cairão à espada, e sua terra será dividida

com uma linha de medição.

Você mesmo morrerá em solo pagão D, e Israel certamente irá para o exílio

de sua terra natal.

Amós

Quarta Visão: Uma Cesta de Frutas de Verão

8

O Senhor

Deus

me mostrou isso: uma cesta de frutas de verão. [2] Ele me perguntou: “O que você vê, Amós?
”

Eu respondi: “Uma cesta de frutas de verão”.

O

Senhor

disse-me: “Chegou o fim para o meu povo Israel; Não vou mais poupá-los. [3] Naquele dia o templo A cantará lamentos ”- este é o Senhor

Deus

declaração. “Muitos cadáveres, jogados por toda parte! Silêncio! ”

Ouça isto, você que pisoteia os necessitados e acabar com os pobres da terra,

perguntando: “Quando terminará a Lua Nova

para que possamos vender grãos,

e o sábado,

para que possamos comercializar trigo?

Podemos reduzir a medida

enquanto aumenta o preço B

e trapacear com balanças desonestas.

Podemos comprar os pobres com prata

e os necessitados por um par de sandálias

e até vender o joio! ”

O

Senhor

jurou pelo Orgulho de Jacó:

Nunca esquecerei todos os seus feitos.

Por causa disso, a terra não vai tremer

e todos os que nela habitam choram?

Tudo subirá como o Nilo;

vai aumentar e depois diminuir

como o Nilo no Egito.

E naquele dia -

esta é a declaração do Senhor

Deus

Farei o sol se pôr ao meio-dia;

Escurecerei a terra durante o dia.

[1] Transformarei suas festas em luto

e todas as suas canções em lamentação;

Farei com que todos C usem saco

e toda cabeça será raspada.

Eu farei essa dor

como o luto por um filho único

e seu resultado como um dia amargo.

11 Ouça isso! Os dias estão chegando -

esta é a declaração do Senhor

Deus

quando enviarei fome pela terra:

nem fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras do

Senhor

12 As pessoas cambalearão de mar em mar

e vagar de norte a leste,

buscando a palavra do

Senhor

,

mas eles não o encontrarão.

13 Naquele dia as belas jovens,

os jovens também desmaiarão de sede.

[1] Aqueles que juram pela culpa de Samaria e diga: “Tão certo como vive o seu deus, Dan”, ou “Como vive o caminho de Berseba” - eles cairão, para nunca mais se levantarem.

Amós

Quinta Visão: A

Senhor

ao lado do Altar

9

Eu vi o Senhor parado ao lado do altar e Ele disse:

Golpeie os capitéis dos pilares

para que as soleiras tremam;

derrubá-los sobre a cabeça de todo o povo.

Então matarei o resto deles com a espada.

Nenhum dos que fugirem escapará;

nenhum dos fugitivos escapará.

2 Se eles cavarem até o *Sheol,

dali a minha mão os levará;

se eles subirem ao céu,

de lá eu os derrubarei.

3 Se eles se esconderem

no topo do Carmelo,

de lá eu irei rastreá-los

e aproveitá-los;

se eles se ocultassem

da Minha vista no fundo do mar,

de lá eu comandarei

a serpente marinha para mordê-los.

E se eles forem motivados

pelos seus inimigos para o cativeiro, de lá eu comandarei

a espada para matá-los.

Fixarei Meus olhos neles

para o mal e não para o bem.

O Senhor, o

Deus

dos hospedeiros -

Ele toca a terra;

derrete, e todos os que nela habitam choram;

tudo isso sobe como o Nilo

e diminui como o Nilo do Egito.

Ele constrói Seus aposentos superiores

nos céus

e estabelece os alicerces de Seu cofre

na Terra.

Ele invoca as águas do mar

e os derrama sobre a face da terra.

•Yahweh é o Seu nome.

Anúncio do Julgamento

Israelitas, vocês não são como os •cusitas comigo?

Isto é o

Senhor

declaração.

Não fui eu que tirei Israel da terra do Egito,

os filisteus de Caftor,

e os arameus de Kir?

Olha, os olhos do Senhor

Deus

estão no reino pecaminoso,

e eu vou destruí-lo

da face da terra.

No entanto, não vou destruir totalmente

a casa de Jacó -

Isto é o

Senhor

declaração de -

pois estou prestes a dar o comando,

e farei tremer a casa de Israel

entre todas as nações,

como alguém sacode uma peneira,

mas nem uma pedra cairá no chão.

[1] Todos os pecadores do Meu povo

que dizem: “O desastre nunca alcançará um

ou nos confronte”,

morrerá pela espada.

Anúncio de Restauração

11 Naquele dia

Restaurarei a tenda caída de David:

Eu repararei suas lacunas,

restaurar suas ruínas,

e reconstruí-lo como nos tempos antigos,

12

para que possam possuir

o remanescente de Edom

e todas as nações

que são chamados pelo meu nome -

Isto é o

Senhor

declaração de -

Ele fará isso.

13 Ouça isso! Os dias estão chegando -

Isto é o

Senhor

declaração de -

quando o lavrador ultrapassará o ceifeiro

e aquele que pisa uvas,

o semeador de sementes.

As montanhas gotejarão vinho doce,

e todas as colinas fluirão com ele.

i Restaurarei a sorte do Meu povo Israel. B

Eles reconstruirão e ocuparão cidades em ruínas, plantai vinhas e bebei o seu vinho, faça hortas e coma seus produtos.

i Vou plantá-los em suas terras,

e nunca mais serão desenraizados

da terra que lhes dei.

Javé, seu Deus, falou.

Obadias

Obadias 1

Introdução a Obadias

O julgamento certo de Edom (Obadias 1:1-9)

Os pecados de Edom contra Judá (Obadias 1:10-14)

Julgamento das Nações (Obadias 1:15-18)

Bênção Futura para Israel (Obadias 1:19-21)

Obadias

1

A visão de Obadias.

O julgamento certo de Edom

Isto é o que o Senhor

Deus

disse sobre Edom:

Ouvimos uma mensagem do

Senhor

;

um mensageiro foi enviado entre as nações:

“Levante-se e vamos à guerra contra ela.”

2 Olha, vou te tornar insignificante

entre as nações;

você será profundamente desprezado.

3 Seu coração presunçoso te enganou,

você que mora nas fendas da rocha A, ,

em sua casa nas alturas,

que dizem para si mesmo,

“Quem pode me derrubar? ”

Embora você pareça voar alto como uma águia e faça seu ninho entre as estrelas, mesmo de lá eu vou te derrubar.

Isto é o

Senhor

declaração.

Se ladrões vierem até você,

se saqueadores à noite —

quão devastado você ficaria! -

eles não roubariam apenas o que queriam?

Se os colhedores de uva viessem até você,

eles não deixariam algumas uvas?

Como Esaú será saqueado,

seus tesouros escondidos foram descobertos! Todo mundo que tem um tratado com

você irá levá-lo até a fronteira;

todos em paz com você

irá enganar e conquistar você.

Aqueles que comem o seu pão

irá preparar uma armadilha para você.

Ele não terá consciência disso.

Naquele dia —

Isto é o

Senhor

declaração de -

não eliminarei os sábios de Edom

e aqueles que entendem

da região montanhosa de Esaú?

Teman, seus guerreiros ficarão aterrorizados

para que todos da região montanhosa de Esaú

serão destruídos pelo abate.

Os pecados de Edom contra Judá

[1] Você ficará coberto de vergonha

e destruído para sempre

por causa da violência cometida contra seu irmão Jacó.

11 No dia em que você ficou distante,

no dia em que estranhos capturaram sua riqueza, C enquanto estrangeiros entravam em

seu portão e lançaram sortes sobre Jerusalém, você era como um deles.

12 Não se vanglorie de seu irmão

no dia da sua calamidade;

não se alegre com o povo de Judá

no dia da sua destruição;

não zombe orgulhosamente de E

no dia da angústia.

13 Não entre pela porta do Meu povo no dia do seu desastre.

Sim, você - não se vanglorie da miséria deles

no dia do seu desastre

e não se apropriam de seus bens no dia do seu desastre.

Não fique na encruzilhada F

para isolar seus fugitivos,

e não entreguem seus sobreviventes no dia da angústia.

Julgamento das Nações

i Para o Dia do

Senhor

é perto,

contra todas as nações.

Assim como você fez, assim será feito com você;

o que você merece retornará sobre sua própria cabeça.

[1] Como você bebeu no Meu santo monte,

assim todas as nações beberão continuamente.

Eles vão beber e engolir

e ser como se nunca tivessem existido.

[1] Mas haverá uma libertação no Monte *Sião,

e será santo;

a casa de Jacó desapropriará

aqueles que os desapossaram.

[1] Então a casa de Jacó se tornará um fogo ardente, e a casa de José,

uma chama ardente, mas a casa de Esaú será um restolho;

Jacob G irá incendiá-los e consumir Edom. H

Portanto, nenhum sobrevivente permanecerá

da casa de Esaú,

para o

Senhor

falou.

Bênção Futura para Israel

Pessoas do *Negev possuirão

a região montanhosa de Esaú;

aqueles do sopé da Judéia possuirão

a terra dos filisteus.

Eles possuirão

os territórios de Efraim e Samaria,

enquanto Benjamin possuirá Gileade.

2 Os exilados dos israelitas que estão em Halah I

e que estão entre os cananeus até Sarepta

bem como os exilados de Jerusalém que estão em Sefarad possuirá as

cidades do Neguebe.

2 1 Salvadores subirão ao Monte Sião

para governar a região montanhosa de Esaú,

mas o reino será o

Senhor

's.

Jonas

Jonas 1 Jonas 2 Jonas 3 Jonas 4

Introdução a Jonas

Capítulo 1

A fuga de Jonas (Jonas 1:1-17)

Capítulo 2

Oração de Jonas (Jonas 2:1-10)

Capítulo 3

A Pregação de Jonas (Jonas 3:1-10)

Capítulo 4

A Ira de Jonas (Jonas 4:1-11)

Jonas

O voo de Jonas

1

A palavra do

Senhor

veio a Jonas, filho de Amitai: [2] “Levanta-te! Vá para a grande cidade de Nínive e pregue
contra ela, porque a maldade deles confrontou A Me.” [3] Contudo, Jonas levantou-se para
fugir para Társis, vindo do

Senhor

a presença. Ele desceu a Jope e encontrou um navio que ia para Társis.
Ele pagou a passagem e desceu para ir com eles até Társis, desde o

Senhor

a presença.

Então o

Senhor

lançou um vento violento no mar, e uma tempestade tão violenta surgiu no mar Os um que o navio ameaçasse se desintegrar. marinheiros ficaram com medo, e cada clamou ao seu deus. Eles jogaram a carga do navio ao mar para aliviar o

carregar. Enquanto isso, Jonas desceu até a parte mais baixa do navio, espreguiçou-se e caiu num sono profundo.

O capitão se aproximou dele e disse: “O que você está fazendo dormindo profundamente? Levantar! Chame ao seu deus. B Talvez este deus nos considere e não pereçamos.”

“Vamos! - disseram os marinheiros uns aos outros. “Vamos lançar a sorte. Então saberemos quem é o culpado por este problema em que estamos.” Então eles lançaram sortes, e a sorte escolheu Jonas. Então eles lhe disseram: “Diga-nos quem é o culpado por este problema em que estamos. Qual é o seu negócio e de onde você é?
Qual é o seu país e de que povo você é? ”

Ele respondeu-lhes: “Sou hebreu. Eu adoro C *Javé, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra seca.”

[1] Então os homens ficaram com ainda mais medo e lhe disseram: “O que é isso que você fez? ”Os homens sabiam que ele estava fugindo do

Senhor

presença, porque ele lhes havia contado. 11 Então eles lhe perguntaram: “O que devemos fazer com você para acalmar este mar que está contra nós?Pois o mar estava cada vez pior.

[12] Ele lhes respondeu: “Levantem-me e joguem-me no mar D para que vocês se acalmem, pois sei que sou o culpado por esta violenta tempestade que está contra vocês”. 1[3] Mesmo assim, os homens remaram muito para voltar a terra firme, mas não conseguiram porque o mar se enfurecia cada vez mais contra eles.

Então eles chamaram o

Senhor

: “Por favor, Senhor, não nos deixe morrer por causa da vida deste homem, e não nos acuse de sangue inocente! Pois tu, Senhor, fizeste como te agradou”. Então eles pegaram Jonas e o jogaram no mar, e o mar parou de se enfurecer.

i Os homens • temiam o

Senhor

ainda mais, e ofereceram um sacrifício ao

Senhor

e fez votos.

Agora o

Senhor

havia designado um peixe enorme para engolir Jonas, e Jonas ficou no peixe três dias e três noites.

Jonas

Oração de Jonas

2

Jonas orou ao

Senhor

seu Deus de dentro do peixe:

2 Liguei para o

Senhor

na minha angústia, e Ele me respondeu.

Clamei por socorro no ventre do Sheol;

Você ouviu minha voz.

3 Você me jogou nas profundezas,

no coração dos mares,

e o atual B me superou.

Todas as tuas ondas e ondas me varreram.

Mas eu disse: fui banido

da sua vista,

ainda vou olhar mais uma vez

em direção ao Teu santo templo.

As águas me envolveram até o pescoço; C,

as profundezas das águas me venceram;

algas marinhas estavam enroladas em minha cabeça.

Afundei até os alicerces dos montes;

a terra com suas grades de prisão fechadas atrás de mim para sempre!

Mas você levantou minha vida do poço,

Senhor

meu Deus!

Enquanto minha vida estava desaparecendo,

Lembrei-me de «Yahweh.

Minha oração veio até você,

ao Teu santo templo.

Aqueles que se apegam a ídolos inúteis

abandone o amor fiel,

mas quanto a mim, sacrificarei a Ti

com uma voz de agradecimento.

Cumprirei o que prometi.

A Salvação D é do

Senhor

[1] Então o

Senhor

ordenou ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.

Jonas

A pregação de Jonas

3

Então a palavra do

Senhor

veio a Jonas pela segunda vez: [2] “Levanta-te! Vá para a grande cidade de Nínive e pregue a mensagem que eu lhe digo”. [3] Então Jonas levantou-se e foi para Nínive segundo o

Senhor

comando.

Agora Nínive era uma cidade extremamente grande, A, uma caminhada de três dias. Jonas partiu no primeiro dia de sua caminhada pela cidade e proclamou: “Em 40 dias Nínive será demolida! ” Os homens de Nínive acreditaram em Deus. B Eles proclamaram um jejum e vestiram-se de saco - do maior ao menor deles.

Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de saco e sentou-se sobre as cinzas. Então ele emitiu um decreto em Nínive:

Por ordem do rei e dos seus nobres: Nenhum homem ou animal, rebanho ou rebanho, poderá provar coisa alguma. Eles não devem comer Além disso, ambos nem beber água. homens e animais devem ser cobertos com saco, e todos devem clamar sinceramente a Deus. Cada um deve abandonar seus maus caminhos e a violência que está cometendo. D Quem sabe? Deus pode voltar e ceder; Ele pode abandonar Sua ira ardente para que não pereçamos.

[1] Então Deus viu suas ações - que eles haviam se afastado de seus maus caminhos - então Deus cedeu ao desastre que Ele havia ameaçado causar a eles. E Ele não fez isso.

Jonas

A raiva de Jonas

4

Mas Jonas ficou muito descontente e ficou furioso. [2] Ele orou ao

Senhor

: "Por favor,

Senhor

, não foi isso que eu disse enquanto ainda estava no meu país? Foi por isso que fugi para Társis. Eu sabia que Você é um Deus misericordioso e compassivo, lento para ficar irado, rico em amor fiel e Aquele que cede em enviar desastres. [3] E agora,

Senhor

, por favor, tire minha vida de mim, pois é melhor para mim morrer do que viver."

O

Senhor

perguntou: "É certo você ficar com raiva? "

Jonas deixou a cidade e sentou-se a leste dela. Ele construiu ali um abrigo e sentou-se à sua sombra para ver o que aconteceria com a cidade. Então o

Senhor

Deus designou uma planta, e ela cresceu para dar sombra à cabeça de Jonas Quando aliviar seu
Um Jonas ficou muito satisfeito com a planta. chegou a madrugada do dia seguinte, Deus designou desconf°rt°. um verme que atacou a planta, e ela murchou.

Quando o sol estava nascendo, Deus designou um vento oriental escaldante. O sol batia tanto na cabeça de Jonas que ele quase desmaiou e teve vontade de morrer. Ele disse: “É melhor para mim morrer do que viver”.

Então Deus perguntou a Jonas: “É certo você ficar zangado por causa da planta? ”

“Sim”, ele respondeu. "Está certo. Estou com raiva o suficiente para morrer! ”

[1] Então o

Senhor

disse: “Você se preocupou com a planta, na qual você não trabalhou e não cresceu. Apareceu numa noite e morreu numa noite. ” Não devo me preocupar com a grande cidade de Nínive, que tem mais de 120.000 habitantes B

quem não consegue distinguir entre a direita e a esquerda, assim como muitos animais? ”

Miquéias

Miquéias 1 Miquéias 2 Miquéias 3 Miquéias 4
Miquéias 5 Miquéias 6 Miquéias 7

Introdução a Miquéias

Capítulo 1

Julgamento vindouro sobre Israel (Miquéias 1:1-7)

O lamento de Miquéias (Miquéias 1:8-16)

Capítulo 2

Opressores julgados (Miquéias 2:1-5)

A Palavra de Deus Rejeitada (Miquéias 2:6-11)

O Remanescente Reunido (Miquéias 2:12-13)

Capítulo 3

Líderes injustos julgados (Miquéias 3:1-4)

Falsos Profetas Julgados (Miquéias 3:5-8)

A Destruição de Sião (Miquéias 3:9-12)

Capítulo 4

O

Senhor

O governo de Sião restaurada (Miquéias 4:1-8)

Do Exílio à Vitória (Miquéias 4:9-13)

capítulo 5

De governante derrotado a rei conquistador (Miquéias 5:1-6)

O Remanescente Glorioso e Purificado (Miquéias 5:7-15)

Capítulo 6

O processo de Deus contra Judá (Miquéias 6:1-8)

Veredicto do Julgamento (Miquéias 6:9-16)

Capítulo 7

O declínio moral de Israel (Miquéias 7:1-7)

A vindicação de Sião (Miquéias 7:8-13)

A oração de Miquéias foi respondida (Miquéias 7:14-20)

Miquéias

1

A palavra do

Senhor

que veio a Miquéias, o moreshita - o que ele viu a respeito de Samaria e Jerusalém nos
dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

Julgamento vindouro sobre Israel

2 Ouçam, todos vocês;

preste atenção, terra A e todos que estão nela!

O Senhor

Deus

será uma testemunha contra você, o Senhor, do Seu santo templo.

3 Olha, o

Senhor

está deixando Seu lugar

e descendo para pisar

as alturas B da terra.

As montanhas derreterão abaixo dele,

e os vales se dividirão,

como cera perto do fogo,

como água caindo em cascata pela encosta de uma montanha.

Tudo isso acontecerá por causa da rebelião de Jacó

e os pecados da casa de Israel.

Qual é a rebelião de Jacó?

Não é Samaria?

E qual é o lugar alto de Judá?

Não é Jerusalém?

Portanto farei com que Samaria

um monte de ruínas no campo,

uma área de plantação de vinha.

Vou rolar suas pedras para o vale

e expor seus fundamentos.

Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas;

todos os seus salários serão queimados no fogo,

e destruirei todos os seus ídolos.

Como ela recebia o salário de uma prostituta, eles serão usados novamente para uma

prostituta.

O lamento de Miquéias

Por causa disso lamentarei e lamentarei;

Andarei descalço e nu.

Eu uivarei como os chacais

e choram como avestruzes. C

Pois a ferida dela é incurável

e alcançou até Judá;

chegou à porta do meu povo,

até Jerusalém.

1 Não anuncie isso em Gate,

não chore de jeito nenhum.

Role na poeira em Bete-Leafrá.

11
Parta em vergonhosa nudez,

vocês, moradores de Shaphir;

os moradores de Zaanan não sairão.

Bete-burra está lamentando;

seu suporte D é tirado de você.

12 Embora os residentes de Maroth

espere ansiosamente por algo bom,

o desastre veio do

Senhor

até a porta de Jerusalém.

13 Atrele os cavalos à carruagem,

vocês, moradores de Laquis.

Este foi o começo do pecado para a Filha *Sião,

porque os atos de rebelião de Israel podem ser atribuídos a você. Portanto, envie

presentes de despedida para Moresete-Gate; as casas de Achzib são um engano aos reis

de Israel.

i Trarei novamente um conquistador

contra vocês que moram em Maressa. A nobreza E de Israel virá para Adullam.

[1] Raspem-se e cortem o cabelo em tristeza por seus preciosos filhos; tornem-se tão carecas quanto uma águia, pois eles foram tirados de você para o exílio.

Miquéias

Opressores Julgados

2

Ai daqueles que sonham com a maldade e preparem planos malignos em suas camas!

À luz da manhã eles conseguem porque o poder está em suas mãos.

2 Eles cobiçam campos e os apoderam;

eles também alugam casas.

Eles privam um homem de sua casa,

uma pessoa de sua herança.

3 Portanto, o

Senhor

diz:

Agora estou planejando um desastre contra esta nação;

você não pode libertar seus pescoços disso.

Então você não andará com tanto orgulho porque será um momento ruim.

Naquele dia alguém vai zombar de você,

e lamentar tristemente, dizendo:

“Estamos totalmente arruinados!

Ele mede a terra atribuída ao meu povo. Como Ele remove isso de mim!

Ele distribui nossos campos para traidores.”

Portanto, não haverá ninguém

na assembleia do

Senhor

dividir a terra lançando sortes. A

A Palavra de Deus Rejeitada

“Pare com sua pregação”, eles pregam. “Eles não deveriam pregar essas coisas; a vergonha não nos alcançará.” Casa de Jacó, caso seja perguntado, “É o Espírito do

Senhor

impaciente?

São essas as coisas que Ele faz? ” Minhas palavras não trazem o bem para aquele que anda retamente?

Mas recentemente meu povo se levantou como um inimigo:

Você tira o manto esplêndido daqueles que passam com confiança, como aqueles que voltam da guerra. Você força as mulheres do Meu povo fora de suas casas confortáveis,

e você recebe Minha bênção

de seus filhos para sempre.

i Levante-se e vá embora,

pois este não é o seu lugar de descanso, porque a contaminação traz destruição — uma terrível

destruição!

11 Se um homem do vento B vier

e inventa mentiras:

“Vou pregar para você sobre vinho e cerveja”, ele seria apenas o pregador para este povo!

O Remanescente Reunido

1[1 2] Eu certamente reunirei todos vocês, Jacó;

Reunirei o restante de Israel.

Vou reuni-los como ovelhas num curral, como

um rebanho no meio do seu aprisco. Será

barulhento com as pessoas.

1 [3] Aquele que abre o caminho

avançará diante deles;

eles vão escapar, passar pelo portão, e saia por ele.

Seu Rei passará diante deles,

o

Senhor

como seu líder.

Miquéias

Líderes injustos julgados

3

Então eu disse: “Agora ouçam, líderes de Jacó, vós, governantes da casa de

Israel.

Você não deveria saber o que é justo?

2 Você odeia o bem e ama o mal.

Você arranca a pele das pessoas

e arrancar a carne dos ossos.

3 Você come a carne do meu povo

depois de tirar a pele deles

e quebrar seus ossos.

Você os corta

como carne para a panela,

como carne em um caldeirão.”

Então eles clamarão ao

Senhor

mas Ele não lhes responderá.

Ele esconderá Seu rosto deles naquela hora por causa dos crimes que cometeram.

Falsos Profetas Julgados

Isto é o que

Senhor

diz

sobre os profetas

que desencaminham o meu povo,

que proclamam a paz

quando eles têm comida para cravar os dentes mas declare guerra contra aquele

que não põe nada na boca.

Portanto, será noite para você -

sem visões;

vai escurecer para você —

sem «adivinhação.

O sol se porá sobre esses profetas,

e a luz do dia ficará negra sobre eles.

Então os videntes ficarão envergonhados

e os adivinhos decepcionados.

Todos eles cobrirão a boca A

porque não haverá resposta de Deus.

Quanto a mim, porém, estou cheio de poder

pelo Espírito do

Senhor

com justiça e coragem,

para proclamar a Jacó sua rebelião

e a Israel o seu pecado.

Destruição de Sião

Ouçam isto, líderes da casa de Jacó,

vocês, governantes da casa de Israel,

que abominam a justiça

e perverter tudo o que é certo,

[1] que constroem •Sião com derramamento de sangue

e Jerusalém com injustiça.

11 Seus líderes emitem decisões sobre suborno,

seus sacerdotes ensinam por pagamento,

e os seus profetas praticam adivinhação por dinheiro.

No entanto, eles se apoiam no

Senhor

, ditado,

“Não é o

Senhor

entre nós?

Nenhum desastre nos alcançará.”

1[2] Portanto, por sua causa,

Sião será arada como um campo,

Jerusalém se tornará ruínas,

e a colina do monte do templo será um matagal.

Miquéias

O

Senhor

O governo de Sião restaurada

4

fNos últimos dias

a montanha do

Senhor

casa

será estabelecido

no topo das montanhas

e será elevado acima das colinas.

Os povos fluirão para ele,

2 e muitas nações virão e dirão: “Vinde, subamos ao monte do

Senhor

para a casa do Deus de Jacó.

Ele nos ensinará sobre Seus caminhos

para que possamos andar em Seus caminhos."

Para instrução sairá de *Sião

e a palavra do

Senhor

de Jerusalém.

3 Ele resolverá disputas entre muitos povos

e fornecer arbitragem para nações fortes

que estão longe.

Eles transformarão suas espadas em arados, e suas lanças em podadeiras.

A nação não empunhará a espada contra a nação, e eles nunca mais

treinarão para a guerra.

Mas cada homem ficará sob seu boato

e debaixo da sua figueira

sem ninguém para assustá-lo.

Para a boca do

Senhor

dos hospedeiros

prometeu isso.

Embora todos os povos caminhem

em nome de seus deuses,

andaremos em nome de «Yahweh nosso Deus para sempre e sempre.

Naquele dia —

Isto é o

Senhor

declaração de -

vou montar o coxo

e reunir os dispersos,

aqueles que eu feri.

Farei dos coxos um remanescente,

aqueles que estão distantes em uma nação forte.

Então o

Senhor

governará sobre eles no Monte Sião

deste momento em diante e para sempre.

E você, torre de vigia do rebanho, colina fortificada A da Filha de Sião, a

regra anterior chegará até você, a soberania chegará à Filha de Jerusalém.

Do exílio à vitória

Agora, por que você está gritando alto?

Não há nenhum rei com você?

Seu conselheiro morreu

então essa angústia toma conta de você como uma mulher em trabalho de parto?

1 Contorça-se e grite, B, Filha Sião,

como uma mulher em trabalho de parto,

por enquanto você vai sair da cidade

e acampar em campos abertos.

Você irá para a Babilônia;

lá você será resgatado;

há o

Senhor

irá resgatar você

do poder de seus inimigos!

11
Muitas nações se reuniram contra você;

eles dizem: “Deixe-a ser contaminada,

e vamos deleitar nossos olhos em Sião.”

12 Mas eles não sabem o

Senhor

intenções de

ou entender Seu plano,

que Ele os reuniu

como feixes para a eira.

13 Levanta-te e debulha, Filha Sião,

pois farei com que seus chifres sejam de ferro

e seus cascos de bronze,

para que você possa esmagar muitas pessoas.

Então você irá • separar o saque deles

para o

Senhor

para destruição,

suas riquezas ao Senhor de toda a terra.

Miquéias

capítulo 5

De governante derrotado a rei conquistador

[1]Agora, filha que está sob ataque, você se corta de

tristeza;

um cerco está armado contra nós!

Eles estão atacando o juiz de Israel

na bochecha com uma vara.

[2]JBelém Efrata,

vocês são pequenos entre os clãs de Judá;

Um virá de você

para ser governante de Israel para mim.

Sua origem A é da antiguidade,

desde a eternidade. B

[3] Portanto, Ele os abandonará até o tempo

quando a que está em trabalho de parto tiver dado à luz;
então o resto de seus irmãos retornará

ao povo de Israel.

Ele permanecerá e os pastoreará

na força de •Yahweh,

no majestoso nome de Yahweh, seu Deus.

Eles viverão com segurança,

pois então Sua grandeza se estenderá

até os confins da terra.

Ele será a paz deles.

Quando a Assíria invadir nossa terra,

quando marcha contra nossas fortalezas, levantaremos contra ela sete

pastores, até mesmo oito líderes de homens.

Eles pastorearão a terra da Assíria com a espada, a terra de Nimrod

com uma lâmina desembainhada. Então Ele nos resgatará da Assíria

quando invade nossa terra,

quando marcha contra o nosso território.

Artigo

O que a Bíblia Hebraica diz sobre a vinda do Messias?

O Remanescente Glorioso e Purificado

Então o remanescente de Jacó

estará entre muitos povos

como o orvalho do

Senhor

como chuvas na grama,

que não espera por ninguém

ou permanecer pela humanidade.

Então o remanescente de Jacó

estará entre as nações, entre muitos povos,

como um leão entre os animais da floresta, como um leãozinho

entre rebanhos de ovelhas,
que pisoteia e rasga ao passar,

e não há ninguém para resgatá-los.

Sua mão se levantará contra seus adversários, e todos os seus

inimigos serão destruídos.

[1] Naquele dia —

Isto é o

Senhor

declaração de -

Vou remover seus cavalos de você

e destrua suas carruagens.

11 Removerei as cidades da sua terra

e destrua todas as suas fortalezas.

12 Tirarei as feitiçarias de suas mãos,

e você não terá mais videntes.

13 Vou remover suas imagens esculpidas

e pilares sagrados de você

para que você não se curve novamente

ao trabalho de suas mãos.

i Eu arrancarei os • postes-Aserá do meio de vocês

e demolir suas cidades. C

[1] Vou me vingar com raiva e ira

contra as nações que não me

Miquéias

O processo de Deus contra Judá

6

Agora ouça o que

Senhor

está dizendo:

Levante-se, defenda sua causa diante das montanhas, e

deixe as colinas ouvirem sua voz.

2 Ouça o

Senhor

processo judicial,

vocês, montanhas e alicerces duradouros da terra, porque o

Senhor

tem um caso contra Seu povo,

e Ele argumentará isso contra Israel.

3
Meu povo, o que eu fiz com você, ou como eu te

cansei?

Testemunhe contra Mim!

Na verdade, eu te tirei da terra do Egito

e te redimiu daquele lugar de escravidão.

Enviei Moisés, Arão e Miriam na frente de vocês.

Meu povo,

lembre-se do que Balaque, rei de Moabe, propôs,

o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor,

e o que aconteceu do Bosque de Acácias A até Gilgal

para que você possa reconhecer

o

Senhor

atos justos.

O que devo levar antes do

Senhor

quando venho me curvar diante de Deus nas alturas?

Devo ir diante dele com holocaustos, com bezerros de um ano?

Será que

Senhor

fique satisfeito com milhares de carneiros

ou com dez mil correntes de petróleo?

Devo dar o meu primogênito pela minha transgressão, o filho do

meu corpo pelo meu próprio pecado?

Humanidade, Ele lhe disse o que é bom e qual é o

Senhor

exige de você:

agir com justiça,

amar a fidelidade,

e andar humildemente com o seu Deus.

Veredicto do Julgamento

A voz de «Yahweh clama pela cidade

(e é sábio «temer o Teu nome):

“Preste atenção na vara

e Aquele que o ordenou. B

[1] Ainda existem C os tesouros da maldade

e a maldita medida curta

na casa dos ímpios?

11 Posso desculpar escalas perversas

ou sacos de pesos enganosos?

[1] [1 2] Pois os ricos da cidade estão cheios de violência,

e os seus moradores falam mentiras;

as línguas em suas bocas são enganosas.

1[3] “Como resultado, comecei a agredi-lo severamente,

trazendo desolação por causa dos seus pecados.

i Você comerá, mas não ficará satisfeito,

pois haverá fome dentro de você.

O que você adquire, você não pode salvar,

e o que você economiza,

Eu darei à espada. D

[1] Você semeará, mas não colherá;

você vai prensar azeitonas

mas não se unja com óleo;

e você pisará uvas

mas não beba o vinho.

i Os estatutos de Onri

e todos os costumes da casa de Acabe

foram observados;

você seguiu suas políticas.

Portanto, farei de você um lugar desolado

e os moradores da cidade E são objeto de desprezo; F

você suportará o desprezo do Meu povo.

O Declínio Moral de Israel

7

Que tristeza para mim!

Pois eu sou como alguém que -

quando a fruta do verão foi colhida

depois da colheita da uva —

não encontra cacho de uva para comer,

nenhum figo precoce, que eu anseio.

2 Pessoas piedosas desapareceram da terra; não há

ninguém justo entre o povo.

Todos eles esperam em emboscada para derramar sangue; eles

caçam uns aos outros com uma rede.

3 Ambas as mãos são boas em realizar o mal: o

funcionário e o juiz exigem suborno;

quando o homem poderoso comunica seu desejo maligno,

eles planejam isso juntos.

O melhor deles é como uma sarça;

o mais reto é pior que uma cerca de espinhos.

O dia dos seus vigias,

o dia do seu castigo está chegando;

neste momento o pânico deles está aqui.

Não confie em um amigo;

não confie em um companheiro próximo.

Sele sua boca

da mulher que está em seus braços.

Certamente um filho considera seu pai um tolo,

uma filha se opõe à mãe,

e a nora é contra a sogra;

os inimigos de um homem são os homens de sua própria casa.

Mas vou olhar para o

Senhor

Esperarei no Deus da minha salvação.

Meu Deus me ouvirá.

A Vindicação de Sião

Não se alegre comigo, meu inimigo!

Embora eu tenha caído, me levantarei;

embora eu esteja sentado na escuridão,

o

Senhor

será minha luz.

Porque pequei contra Ele,

Eu devo suportar o

Senhor

a raiva

até que Ele defenda meu caso

e estabelece justiça para mim.

Ele me levará para a luz;

Eu verei Sua salvação. A

[1] Então meu inimigo verá,

e ela ficará coberta de vergonha,

aquele que me disse,

"Onde está

Senhor

seu Deus? ”

Meus olhos olharão para ela triunfantes;

nessa hora ela será pisoteada

como lama nas ruas.

11 Chegará o dia de reconstruir seus muros; naquele dia

seus limites serão estendidos.

12 Naquele dia as pessoas virão até você da Assíria e

das cidades do Egito,

até do Egito ao rio Eufrates e de mar a mar

e montanha a montanha.

13 Então a terra se tornará um deserto

por causa de seus habitantes

e como resultado de suas ações.

A oração de Miquéias respondida

Pastoreie seu povo com sua equipe, o rebanho que é sua

propriedade.

Eles vivem sozinhos em uma floresta rodeado de pastagens.

Deixe-os pastar em Basã e Gileade como nos tempos antigos.

[1] Farei milagres por eles

como nos dias do seu êxodo

da terra do Egito.

i As nações verão e ficarão envergonhadas de B todo o seu poder.

Eles colocarão as mãos na boca,

e seus ouvidos ficarão surdos.

Lamberão o pó como cobras;

eles sairão tremendo de seus esconderijos como répteis

rastejando no chão.

Eles tremerão diante do Senhor nosso Deus; eles ficarão

maravilhados com você.

1 Quem é um Deus como você,

removendo a iniquidade e ignorando a rebelião pelo restante

de Sua herança?

Ele não se apega à Sua ira para sempre, porque Ele se deleita

no amor fiel.

i Ele novamente terá compaixão de nós;

Ele vencerá nossas iniqüidades.

Você vai lançar todos os nossos pecados

nas profundezas do mar.

2 Você mostrará lealdade a Jacob

e amor fiel a Abraão,

como juraste aos nossos pais

de dias atrás.

Naum

Naum 1 Naum 2 Naum 3

Introdução a Naum

Capítulo 1

A Vingança de Deus (Naum 1:1-6)

Destruição de Nínive (Naum 1:7-11)

Promessa da libertação de Judá (Naum 1:12-13)

A morte do rei assírio (Naum 1:14-15)

Capítulo 2

Ataque contra Nínive (Naum 2:1-13)

Capítulo 3

A Queda de Nínive (Naum 3:1-19)

Naum

1

O • oráculo relativo a Nínive. O livro da visão de Naum, o Elkoshita.

A vingança de Deus

O

Senhor

é um Deus zeloso e vingador;

o

Senhor

se vinga

e é feroz em uma ira.

O

Senhor

vinga-se de Seus inimigos;

Ele está furioso com Seus inimigos.

3 O

Senhor

é lento em irar-se, mas grande em poder;

o

Senhor

nunca deixará o culpado impune.

Seu caminho está no redemoinho e na tempestade, e as nuvens são a poeira sob Seus pés.

Ele repreende o mar para que seque,

e Ele faz secar todos os rios.

Basã e Carmelo murcham;

até a flor do Líbano murcha.

As montanhas tremem diante dele,

e as colinas derretem;

a terra treme diante de Sua presença -

o mundo e todos os que nele vivem.

Quem pode resistir à Sua indignação?

Quem pode suportar Sua ira ardente?

Sua ira se derrama como fogo,

até as rochas são quebradas diante Dele.

Destruição de Nínive

O

Senhor

é bom,

uma fortaleza em um dia de angústia;

Ele cuida daqueles que Nele se refugiam.

Mas Ele destruirá completamente Nínive C com uma inundação avassaladora,

e Ele perseguirá Seus inimigos nas trevas.

O que quer que você planeje contra o

Senhor

Ele o levará à destruição completa;

a opressão não se levantará uma segunda vez.

[1] Pois eles serão consumidos

como espinhos emaranhados,

como a bebida de um bêbado

e como palha totalmente seca. D

11 Um saiu de você,

que trama o mal contra «Yahweh,

e é um conselheiro perverso.

Promessa da libertação de Judá

12 É isso que

Senhor

diz:

Embora sejam E fortes e numerosos,

eles ainda serão ceifados,

e ele morrerá.

Embora eu tenha afligido você, não te afligirei mais.

13 Pois agora vou quebrar o jugo de você e arranque suas algemas.

A morte do rei assírio

i O

Senhor

emitiu uma ordem a seu respeito:

Não haverá descendência

para continuar seu nome. F

Eliminarei o ídolo esculpido e a imagem fundida da casa dos seus deuses;

Prepararei seu túmulo,

pois você é desprezível.

Olhe para as montanhas —

os pés de quem traz boas notícias e proclamando a paz!

Comemore suas festas, Judá; cumprir seus votos.

Pois o maligno nunca mais marche através de você;

ele será totalmente eliminado.

Naum

Ataque contra Nínive

2

Aquele que dispersa está vindo contra você.

Equipe as fortificações!

Cuidado com a estrada!

Prepare-se você mesmo!

Convoque todas as suas forças!

2 Para o

Senhor

restaurará a majestade de Jacó,

sim, B a majestade de Israel,

embora saqueadores os tenham devastado

e arruinaram seus ramos de videira.

3 Os escudos de seus guerreiros são tingidos de vermelho; os homens valentes estão vestidos de escarlate.

Os acessórios da carruagem brilham como fogo no dia dos preparativos para a batalha, e as lanças são brandidas.

4 As carruagens correm loucamente pelas ruas;

eles correm pelas praças.

Parecem tochas;

eles disparam para frente e para trás como um raio.

5 Ele dá ordens aos seus oficiais;

eles tropeçam à medida que avançam.

Eles correm para a parede;

o escudo protetor está colocado no lugar.

6 Os portões do rio estão abertos,

e o palácio desaparece.

A beleza é despojada, C

ela se deixa levar;

suas damas de companhia gemem

como o som das pombas,

e bater em seus peitos.

Nínive tem sido como um lago de água

desde os primeiros dias, D

mas eles estão fugindo.

"Parar! Parar! " eles choram,

mas ninguém volta atrás.

“Saqueie a prata! Saqueie o ouro! ”

Não há fim para o tesouro,

abundância de todas as coisas preciosas. Desolação, dizimação, devastação!

Corações derretem,

joelhos tremem,

lombos tremem,

todo rosto fica pálido!

11 Onde fica a toca dos leões,

ou a pastagem dos leões novos,

onde o leão e a leoa rondavam,

e o filhote de leão,

sem nada para assustá-los?

12 O leão atacou tudo o que seus filhotes precisavam

e estrangulou presas para suas leoas.

Encheu suas tocas com a matança,

e seus covis com presas atacadas.

13
Cuidado, estou contra você.

Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Eu farei suas carruagens virarem fumaça E

e a espada devorará os teus leões novos.

Eliminarei da terra a sua presa,

e o som dos seus mensageiros

nunca mais será ouvido.

Naum

A Queda de Nínive

3

Ai da cidade de sangue, totalmente enganoso, cheio de pilhagem, nunca sem presa.

2 O estalo do chicote

e o barulho da roda, cavalo galopando

e sacudindo a carruagem!

3 Cavaleiro avançando, espada piscando, lança brilhante;

montes de mortos,

montes de cadáveres,

cadáveres sem fim —

eles tropeçam em seus mortos.

Por causa da prostituição contínua da prostituta,

a atraente amante da feitiçaria,

que trai nações com sua prostituição

e clãs por sua bruxaria,

Eu sou contra você.

Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Vou levantar suas saias sobre seu rosto

e mostre a sua nudez às nações,

sua vergonha para os reinos.

Vou jogar sujeira em você

e tratá-lo com desprezo;

Farei de você um espetáculo.

Então todos os que te virem recuarão diante de você, dizendo: “Nínive está devastada;

quem mostrará simpatia por ela? ”

Onde posso encontrar alguém para confortá-lo?

Você é melhor que Tebas A,

que ficava ao longo do Nilo

com água ao seu redor,

cuja muralha era o mar,

o rio sua parede?

*Cush e o Egito eram sua fonte inesgotável de força;

Pu e a Líbia estavam entre seus aliados.

[1] Mesmo assim ela se tornou uma exilada;

ela foi para o cativeiro.

Seus filhos também foram despedaçados

no início de cada rua.

Eles lançaram sortes para seus dignitários,

e todos os seus nobres foram acorrentados.

11 Você também ficará bêbado;

você vai se esconder. D

Você também buscará refúgio do inimigo.

12 Todas as suas fortalezas são figueiras

com figos que amadureceram primeiro;

quando abalados, eles caem -

direto na boca do comedor!

13 Vejam, suas tropas são como mulheres entre vocês; os portões da sua terra

estão abertos aos seus inimigos.

O fogo devorará as trancas dos seus portões.

i Tirar água para o cerco;

fortalecer suas fortalezas.

Entre no barro e pise na argamassa;

segure o molde de tijolo!

i Ali o fogo te devorará;

a espada irá derrubá-lo.

Ele te devorará como um jovem gafanhoto.

Multipliquem-se como o jovem gafanhoto,

multiplique-se como o enxame de gafanhotos!

[1] Você fez seus comerciantes

mais numerosos que as estrelas do céu.

O jovem gafanhoto despoja a terra

e voa para longe.

i Os oficiais da sua corte são como um enxame de gafanhotos, e seus escribas como nuvens de

gafanhotos, que se depositam nas paredes num dia frio;

quando o sol nasce, eles decolam,

e ninguém sabe onde eles estão.

Rei da Assíria, os teus pastores dormem;

seus oficiais dormem.

Seu povo está espalhado pelas montanhas

sem ninguém para reuni-los.

Não há remédio para sua lesão;

sua ferida é grave.

Todos que ouvem as notícias sobre você

vão bater palmas por sua causa,

para quem ainda não experimentou

sua crueldade constante?

Habacuque

Habacuque IHabacuque 2Habacuque 3

Introdução a Habacuque

Capítulo 1

A Primeira Oração de Habacuque (Habacuque 1:1-4)

A Primeira Resposta de Deus (Habacuque 1:5-11)

Segunda Oração de Habacuque (Habacuque 1:12-17)

Capítulo 2

Habacuque espera pela resposta de Deus (Habacuque 2:1)

A Segunda Resposta de Deus (Habacuque 2:2-5)

Os cinco oráculos da desgraça (Habacuque 2:6-20)

Capítulo 3

Terceira Oração de Habacuque (Habacuque 3:1-15)

Expressada a confiança de Habacuque em Deus (Habacuque 3:16-19)

Habacuque

1

O • oráculo que o profeta Habacuque viu.

A Primeira Oração de Habacuque

2 Quanto tempo,

Senhor

, devo pedir ajuda

e você não escuta

ou clamo a Ti por causa da violência

e você não salva?

3 Por que você me força a olhar para a injustiça?

Por que você tolera uma transgressão?

A opressão e a violência estão bem na minha frente.

A luta continua e o conflito aumenta.

É por isso que a lei é ineficaz

e a justiça nunca surge.

Pois os ímpios restringem os justos; portanto, a justiça sai pervertida.

A Primeira Resposta de Deus

Olhe para as nações e observe —

fique totalmente surpreso!

Pois algo está acontecendo em seus dias que você não vai acreditar quando

você ouvir sobre isso.

Olha! Estou levantando os caldeus, aquela nação amarga e impetuosa que

marcha pelos espaços abertos da terra para tomar territórios que não são seus.

Eles são ferozes e assustadores;

suas visões de justiça e soberania

decorrem de si mesmos.

Seus cavalos são mais rápidos que leopardos

e mais feroz B do que os lobos da noite.

Seus cavaleiros avançam;

seus cavaleiros vêm de terras distantes.

Eles voam como uma águia, mergulhando para devorar. Todos vêm praticar

violência;

seus rostos estão determinados. C

Eles reúnem prisioneiros como areia.

Eles zombam dos reis,

e os governantes são uma piada para eles.

Eles riem de cada fortaleza

e construir rampas de cerco para capturá-lo.

11 Então eles passam como o vento

e passar.

Eles são culpados; D sua força é seu deus

A Segunda Oração de Habacuque

12 Você não é desde a eternidade, «Yahweh meu Deus? Meu Santo, você não

morrerá.

Senhor

, Tu os designaste para executar o julgamento;

minha rocha, você os destinou para nos punir.

13 Seus olhos são puros demais para ver o mal,

e você não pode tolerar transgressões.

Então, por que você tolera aqueles que são traiçoeiros?

Por que você está quieto

enquanto aquele que é mau engole

alguém que é mais justo do que ele mesmo?

i Você fez a humanidade

como os peixes do mar,

como criaturas marinhas que não têm governante.

i Os caldeus puxam todos com um anzol,

pegá-los em sua rede de arrasto,

e recolhê-los em sua rede de pesca;

é por isso que eles estão felizes e se regozijam.

i É por isso que eles sacrificam à sua rede de arrasto

e queimar incenso em sua rede de pesca,

porque com estas coisas enriquece a sua porção

e sua comida abundante.

[1] Será que eles esvaziarão sua rede

e massacrar continuamente nações sem piedade?

Habacuque

Habacuque espera pela resposta de Deus

2

Eu ficarei no meu posto de guarda

e me posicionar na torre de vigia.

Vou observar para ver o que Ele vai me dizer

e o que devo responder sobre minha reclamação.

A Segunda Resposta de Deus

O

Senhor

Respondeu-me:

Escreva esta visão;

inscreva-o claramente em tablets

então pode-se lê-lo facilmente. A

3 Pois a visão ainda é para o tempo determinado; testemunha sobre o fim

e não mentirá.

Embora demore, espere,

pois certamente virá e não será tarde.

Olha, o ego dele está inflado; B

ele não tem integridade.

Mas o justo viverá pela sua fé. C,

Além disso, o vinho trai;

um homem arrogante nunca descansa. D

Ele aumenta seu apetite como o Sheol,

e como a Morte ele nunca está satisfeito.

Ele reúne todas as nações para si;

ele reúne para si todos os povos.

Os cinco oráculos da desgraça

Todos estes não vão zombar dele, com zombarias e enigmas sobre ele?

Eles dirão:

Ai daquele que acumula o que não é seu - quanto tempo mais? -

e se carrega com bens penhorados.

Seus credores não surgirão de repente,

e aqueles que te perturbam acordam?

Então você se tornará um despojo para eles. Já que você saqueou muitas

nações, todos os povos que restarem te saquearão — por causa do

derramamento de sangue humano

e violência contra terras, cidades,

e todos os que neles vivem.

Ai daquele que desonestamente faz

riqueza para sua casa E

para colocar seu ninho no alto, para escapar do alcance do desastre!

[1] Você planejou uma vergonha para sua casa exterminando muitos povos

e pecando contra si mesmo.

11 Pois as pedras clamarão da parede,

e as vigas lhes responderão

da madeira.

1[1 2] Ai daquele que constrói uma cidade com

derramamento de sangue e funda uma cidade

1 [3] Não é do

Senhor

dos hospedeiros

que os povos trabalham apenas para alimentar o fogo

i Pois a terra ficará cheia

com o conhecimento do

Senhor

a glória,

como as águas cobrem o mar.

[1] Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, derramando sua ira F

e até mesmo deixá-los bêbados,

para ver a sua nudez!

[1] Você ficará cheio de desgraça em vez de glória.

Você também - beba,

e exponha a sua incircuncisão!

A xícara no

Senhor

a mão direita

virá até você,

e a desgraça total cobrirá a sua glória.

[1] Pela sua violência contra o Líbano

irá sobrecarregar você;

a destruição de animais vai te aterrorizar

por causa do seu derramamento de sangue humano e violência

contra terras, cidades e todos os que nelas vivem.

1 Para que serve um ídolo esculpido

depois que seu artesão o esculpe?

É apenas uma imagem moldada, uma professora de mentiras.

Pois quem cria a sua forma confia nela

e faz ídolos que não podem falar.

i Ai daquele que diz à madeira: Acorda!

ou para silenciar a pedra: Ganhe vida!

Isso pode ensinar?

Olhar! Pode ser banhado a ouro e prata, no entanto, não há nenhum fôlego nele.

2 Mas o

Senhor

está em Seu santo templo;

deixe todos na terra

fique em silêncio em Sua presença.

Habacuque

Terceira Oração de Habacuque

3

Uma oração do profeta Habacuque. De acordo com Shigionoth.

2

Senhor

, Eu ouvi o relatório sobre você;

Senhor

Estou maravilhado com suas ações.

Reviva Seu trabalho nestes anos;

torná-lo conhecido nestes anos.

Em Tua ira lembra-te da misericórdia!

Deus vem de Temã,

o Santo do Monte Parã.

•Selá

Seu esplendor cobre os céus, e a terra está cheia do Seu louvor.

Seu brilho é como a luz;

raios estão brilhando de Sua mão.

É aqui que Seu poder está escondido.

A peste vai adiante dele,

e a peste segue Seus passos.

Ele se levanta e sacode a terra;

Ele olha e assusta as nações.

As antigas montanhas se desfazem; as antigas colinas afundam.

Seus caminhos são antigos.

Vejo as tendas de Cusã em perigo;

tremem as cortinas das tendas da terra de Midiã.

Você está com raiva dos rios,

Senhor

?

A tua ira é contra os rios?

Ou é a sua raiva contra o mar

quando você monta em seus cavalos,

Sua carruagem vitoriosa?

Você tirou a bainha do Seu arco;

as flechas estão prontas B para serem usadas com um juramento. C

Selá

Você dividiu a terra com rios.

[1] Os montes te veem e estremecem;

uma chuva torrencial de água passa.

O profundo ruge com sua voz

e levanta suas ondas D alto.

11 Sol e lua param em sua residência elevada,

ao brilho de Suas flechas voadoras,

no brilho da tua lança brilhante.

12 Você marcha pela terra com indignação;

Você pisoteia as nações com ira.

13 Você sai para salvar Seu povo,

para salvar o seu ungido.

Você esmaga o líder da casa dos ímpios

e tire-o do pé E até o pescoço.

Selá

i Você perfura a cabeça dele

com suas próprias lanças;

seus guerreiros saem furiosos para nos dispersar,

regozijando-se como se estivesse pronto para devorar secretamente os fracos.

i Você pisa no mar com seus cavalos,

agitando as grandes águas.

Expressada a confiança de Habacuque em Deus

i Eu ouvi e tremi por dentro; meus lábios tremeram com o som.

A podridão penetrou nos meus ossos;

Eu tremia onde estava.

Agora devo esperar calmamente pelo dia da angústia

para vir contra as pessoas que nos invadem.

Embora a figueira não brote

e não há frutos nas vinhas,

embora a colheita da azeitona fracasse

e os campos não produzem comida,

embora não haja ovelhas no curral

e nenhum gado nas baias,

ainda assim triunfarei em Yahweh;

Eu me alegrarei no Deus da minha salvação!

i O Senhor meu Senhor é a minha força;

Ele faz meus pés como os de um cervo

e me permite andar nas alturas das montanhas!

Para o regente do coral: em instrumentos de corda Fá.

Sofonias

Sofonias 1 Sofonias 2 Sofonias 3

Introdução a Sofonias

Capítulo 1

O Grande Dia do

Senhor

(Sofonias 1:1-18)

Capítulo 2

Um Chamado ao Arrependimento (Sofonias 2:1-3)

Julgamento contra as nações (Sofonias 2:4-15)

Capítulo 3

Ai da opressiva Jerusalém (Sofonias 3:1-8)

Restauração final prometida (Sofonias 3:9-20)

Sofonias

1

A palavra do

Senhor

que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

O Grande Dia do

Senhor

2 Vou varrer tudo completamente

da face da terra -

Isto é o

Senhor

declaração.

3 Varrerei o homem e o animal;

Vou varrer os pássaros do céu

e os peixes do mar,

e as ruínas junto com os ímpios.

Eu vou cortar a humanidade

da face da terra.

Isto é o

Senhor

declaração.

Estenderei a mão contra Judá

e contra todos os moradores de Jerusalém.

Eliminarei todo vestígio de *Baal

deste lugar,

os nomes dos sacerdotes pagãos junto com os sacerdotes;

aqueles que se curvam em adoração nos telhados ao exército celestial;

aqueles que se curvam e juram lealdade ao

Senhor

mas também prometer lealdade à «Milcom;

e aqueles que deixam de seguir o

Senhor

que não procuram o

Senhor

ou pergunte a Ele.

Fique em silêncio na presença do Senhor

Deus

para o Dia do

Senhor

é perto.

Na verdade, o

Senhor

preparou um sacrifício;

Ele consagrou Seus convidados.

No dia do

Senhor

o sacrifício

Castigarei os oficiais, os filhos do rei,

e todos os que estão vestidos com roupas estrangeiras.

Naquele dia eu punirei

todos os que ultrapassam o limite, A

que enchem a casa do seu senhor

com violência e engano.

[1] Naquele dia —

Isto é o

Senhor

declaração de -

haverá um clamor vindo do Portão do Peixe,

um lamento do Segundo Distrito,

e um forte estrondo vindo das colinas.

11 Lamento, vocês residentes de Hollow, B para todos os comerciantes C será silenciado;

todos os que carregam prata serão eliminados.

12 E naquele tempo revistarei Jerusalém com lâmpadas

e punir os homens que se acomodam confortavelmente, D

que dizem para si mesmos:

O

Senhor

não fará o bem ou o mal.

13 Sua riqueza se tornará pilhagem

e suas casas em ruínas.

Eles construirão casas, mas nunca morarão nelas, plantam vinhas, mas nunca bebem o seu

vinho.

i O grande Dia do

Senhor

é perto,

perto e se aproximando rapidamente.

Ouça, o Dia do

Senhor

então o grito do guerreiro é amargo.

[1] Esse dia é um dia de ira, um dia de angústia e angústia, um dia de destruição e desolação, um dia de escuridão e escuridão, um dia de nuvens e escuridão, um dia de toque de trombeta e grito de guerra contra as cidades fortificadas, e contra as altas torres de canto.

[1] Trarei angústia para a humanidade,

e eles andarão como cegos porque pecaram contra o

Senhor

O sangue deles será derramado como pó e a sua carne como esterco.

[1] Sua prata e seu ouro

não será capaz de resgatá-los

no dia do

Senhor

a ira.

Toda a terra será consumida

pelo fogo do Seu ciúme.

Pois Ele fará um completo,

sim, um final horrível

de todos os habitantes da terra.

Sofonias

Um Chamado ao Arrependimento

2

JReúnam-se;

reunir-se, uma nação indesejável,

2 antes da entrada em vigor do decreto

e o dia passa como palha,

antes da queima do

Senhor

a raiva toma conta de você,

antes do dia do

Senhor

a raiva toma conta de você.

3 Procure o

Senhor

todos vocês, humildes da terra,

que cumprem o que Ele ordena.

Busque a justiça, busque a humildade; talvez você fique escondido

no dia do

Senhor

é raiva.

Julgamento contra as Nações

Pois Gaza será abandonada,

e Ashkelon se tornará uma ruína.

Ashdod será expulso ao meio-dia,

e Ecrom será desarraigado.

Ai, habitantes do litoral,

nação dos Cherethitas!

A palavra do

Senhor

está contra você,

Canaã, terra dos filisteus:

Eu vou destruir você até que não haja mais ninguém.

O litoral se tornará pastagens

com cavernas para pastores e currais para ovelhas.

O litoral pertencerá

ao restante da casa de Judá;

eles encontrarão pasto lá.

Eles vão se deitar à noite

entre as casas de Ashkelon,

para o

Senhor

seu Deus retornará para eles

e restaurar suas fortunas.

Ouvi a zombaria de Moabe e os insultos dos amonitas, que zombaram do meu povo e

ameaçaram seu território.

Portanto, enquanto eu vivo - esta é a declaração do

Senhor

de • Hostes, o Deus de Israel —

Moabe será como Sodoma

e os amonitas como Gomorra -

um lugar coberto de ervas daninhas,

uma salina e um deserto perpétuo.

O restante do meu povo os saqueará;

o restante da Minha nação os despojará.

[1] Isso é o que eles ganham por seu orgulho, porque eles zombaram e agiram com arrogância contra o

povo do

Senhor

dos hospedeiros.

11 O

Senhor

será assustador para eles

quando Ele mata de fome todos os deuses da terra.

Então todas as costas distantes das nações

se curvará em adoração a Ele,

cada um em seu próprio lugar.

12 Vocês •Cushitas também serão mortos pela Minha espada.

13 Ele também estenderá a mão contra o norte

e destruir a Assíria;

Ele fará de Nínive uma ruína desolada,

seco como o deserto.

i Os rebanhos se deitarão no meio dela,

todo tipo de animal selvagem. B

Tanto a coruja do deserto C quanto a coruja D empoleirar-se-á nos capitéis dos seus pilares.

Suas chamadas soarão E da janela,

mas a devastação estará no limiar,

pois Ele exporá a obra de cedro. F

i Esta é a cidade autoconfiante

que vive em segurança,

que pensa consigo mesma:

Eu existo e não há mais ninguém.

Que desolação ela se tornou,

um lugar para os animais selvagens se deitarem!

Todos que passam por ela

zomba de G e balança o punho.

Sofonias

Ai da opressiva Jerusalém

3

Ai da cidade que é rebelde A , e contaminado,

a cidade opressora!

2 Ela não obedeceu;

ela não aceitou a disciplina.

Ela não confiou em «Yahweh;

ela não se aproximou de seu Deus.

3 Os príncipes B dentro dela são leões que rugem;

seus juízes são lobos da noite,

que não deixam nada para C pela manhã.

Seus profetas são imprudentes —

homens traiçoeiros.

Os seus sacerdotes profanam o santuário;

eles violentam a instrução.

Os justos

Senhor

está nela;

Ele não faz nada errado.

Ele aplica Sua justiça manhã após manhã;

Ele não falha ao amanhecer,

contudo, quem faz o mal não conhece a vergonha. Eliminei as nações;

suas torres de canto são destruídas.

Eu devastei suas ruas, sem ninguém por onde passar. Suas cidades estão

devastadas, sem pessoa, sem habitante.

Pensei: Você certamente • Me temerá

e aceite a correção.

Então sua morada

não seria cortado

com base em tudo o que eu havia alocado para ela.

No entanto, eles se tornaram mais corruptos em todas as suas ações.

Portanto, espere por mim -

Isto é o

Senhor

declaração de -

até o dia em que me levantar para saquear.

Pois a Minha decisão é reunir nações,

para reunir reinos,

para derramar sobre eles a minha indignação,

toda a minha ira ardente;

pois toda a terra será consumida

pelo fogo do Meu ciúme.

Restauração final prometida

Pois então restaurarei

discurso puro para os povos

para que todos eles possam ligar

em nome de Yahweh

e servi-Lo com um único propósito. D

[1] De além dos rios de *Cush

Meus suplicantes, Meu povo disperso, trará uma oferta para mim.

11 Naquele dia você não será envergonhado por causa de tudo que você fez

em se rebelar contra Mim.

Pois então vou remover

seu povo orgulhoso e arrogante dentre vocês, e você nunca mais será

arrogante

na minha montanha sagrada.

12 vou embora

um povo manso e humilde entre vocês, e eles se refugiarão no nome do

Senhor.

13 O remanescente de Israel não mais

faça o que é errado ou conte mentiras;

uma língua enganosa não será encontrada

em suas bocas.

Mas eles pastarão e se deitarão, sem nada que os deixe com medo.

[1] Cante de alegria, Filha *Sião;

grite bem alto, Israel!

Alegre-se e regozije-se de todo o coração,

Filha Jerusalém!

[1] O

Senhor

removeu sua punição;

Ele fez recuar seu inimigo.

O Rei de Israel, Yahweh, está entre vós; você não precisa mais temer o mal.

[1] Naquele dia se dirá a Jerusalém:

"Não tema;

Sião, não deixe que suas mãos enfraqueçam.

[1] Javé, seu Deus, está no meio de vocês, um guerreiro que salva.

Ele se alegrará por você com alegria.

Ele lhe trará tranquilidade com Seu amor.

Ele se deleitará em você com gritos de alegria.”

1 Reunirei aqueles que foram conduzidos

dos festivais designados;

eles serão uma homenagem sua

e uma censura a ela. E

Sim, naquela época

Eu lidarei com todos os que te afligem.

Salvarei os coxos e reunirei os dispersos;

Farei com que aqueles que foram desonrados

em toda a terra

receber elogios e fama.

2 Naquela hora eu vou te trazer de volta,

sim, na hora eu irei reunir você.

Eu te darei fama e louvor

entre todos os povos da terra,

quando eu restaurar sua sorte diante de seus olhos.

Yahweh falou.

Ageu

Ageu 1 Ageu 2

[Introdução a Ageu](#)

Capítulo 1

Comando para reconstruir o templo (Ageu 1:1-11)

A Resposta do Povo (Ageu 1:12-15)

Capítulo 2

Encorajamento e promessa (Ageu 2:1-9)

Da privação à bênção (Ageu 2:10-19)

Promessa a Zorobabel (Ageu 2:20-23)

Ageu

Comando para reconstruir o templo

1

JNo segundo ano do rei Dario, no primeiro dia do sexto mês, a palavra do

Senhor

veio através do profeta Ageu a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jeozadaque, sumo sacerdote:

2 “O

Senhor

de *Os anfitriões dizem o seguinte: Essas pessoas dizem: Ainda não chegou a hora da casa do

Senhor

para ser reconstruído.”

A palavra do

Senhor

veio através do profeta Ageu: “É tempo de vocês mesmos morarem em suas casas de painéis, enquanto esta casa está em ruínas? ” Agora, o

Senhor

dos anfitriões diz o seguinte: “Pense cuidadosamente sobre seus métodos:

Você plantou muito

mas colheu pouco.

Você come

mas nunca tenho o suficiente para ficar satisfeito.

Você bebe

mas nunca tenha o suficiente para ficar bêbado.

Você veste roupas

mas nunca tenha o suficiente para se aquecer.

O assalariado coloca seu salário

dentro de um saco com um buraco.”

O

Senhor

dos Anfitriões diz o seguinte: “Pense cuidadosamente sobre seus caminhos. Suba as colinas, desça a madeira e construa a casa. Então ficarei satisfeito com isso e serei glorificado”, diz o

Senhor

. “Você esperava muito, mas foi pouco. Quando você trouxe a colheita para sua casa, eu estraguei tudo. Por que? “Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros. “Porque a minha casa ainda está em ruínas, enquanto cada um de vocês está ocupado com a sua própria casa.

[1] Então por sua conta, D

os céus retiveram o orvalho

e a terra suas colheitas.

11 Eu convoquei uma seca

nos campos e nas colinas,

no grão, vinho novo, azeite,

e tudo o que a terra produz,

sobre homem e animal,

e em tudo o que as tuas mãos produzem.”

A Resposta do Povo

[12] Então Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque e todo o restante do povo obedeceram à voz do

Senhor

seu Deus e as palavras do profeta Ageu, porque o

Senhor

seu Deus o havia enviado. Então as pessoas • temiam o

Senhor

1[3] Ageu, o

Senhor

mensageiro, entregou o

Senhor

mensagem ao povo: “Estou convosco” - esta é a

Senhor

declaração.

1 O

Senhor

despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e o espírito de todos os remanescente do povo. Eles começaram a trabalhar na casa de «Yahweh dos Exércitos, seu Deus, no[y] vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu

Incentivo e promessa

2

No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, a palavra do

Senhor

veio por meio do profeta Ageu: [2] “Fala a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo: [3] Quem restou dentre vós que viu esta casa em seu antigo glória? Como isso parece para você agora? Não parece nada para você? A, Mesmo assim, seja forte, Zorobabel este é o

Senhor

declaração. “Seja forte, Josué, filho de Jeozadaque, sumo sacerdote. Sede fortes, todos vocês, povo da terra” - esta é a

Senhor

declaração. "Trabalhar! Porque estou convosco” — a declaração do

Senhor

dos hospedeiros. “Esta é a promessa que vos fiz quando saístes do Egito, e o Meu Espírito está presente entre vós; não tenha medo.”

Para o

Senhor

dos Exércitos diz isto: “Mais uma vez, dentro de pouco tempo, vou abalar os céus e a terra, o mar e a terra seca. Abalarei todas as nações para que os tesouros de todas as nações venham e encherei esta casa de glória”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. “A prata e o ouro pertencem a mim” - esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros. “A glória final desta casa B será maior que a primeira”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. “Eu proporcionarei a paz neste lugar” - esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Da privação à bênção

1 No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra do

Senhor

veio ao profeta Ageu: [11] “Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos diz: Peça uma decisão aos sacerdotes. 1[2] Se um homem leva carne consagrada na dobra da roupa, e ela tocar no pão, no ensopado, no vinho, no azeite ou em qualquer outro alimento, isso se torna santo? ”

Os sacerdotes responderam: “Não”.

1[3] Então Ageu perguntou: “Se alguém contaminado pelo contato com um cadáver tocar em algum destes itens, ele ficará contaminado? ”

Os sacerdotes responderam: “Fica contaminado”.

Então Ageu respondeu: “Assim é este povo, e assim é esta nação diante Eu” - este é o

Senhor

declaração. “E assim é todo trabalho de suas mãos; até mesmo o que eles oferecem lá é contaminado.

“Agora, reflitam sobre este dia: antes que uma pedra fosse colocada sobre outra no

Senhor

um monte [1] em que estado você estava? C Quando alguém chegava ao templo de de grãos, de 20 medidas, eram apenas 10; quando alguém chegava ao lagar para tirar 50 medidas do tanque, eram apenas 20. [1] Eu bati em você - todo o trabalho de suas mãos - com ferrugem, mofo e granizo, mas você não se voltou para Mim ”- Isto é o

Senhor

declaração. [1] “Considere cuidadosamente deste dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia da fundação do

Senhor

o templo de foi construído; considere isso com cuidado. [1] Ainda há sementes no celeiro? A videira, a figueira, a romã e a oliveira ainda não produziram. Mas de hoje em diante eu te abençoarei”.

Promessa a Zorobabel

[2] A palavra do

Senhor

veio a Ageu pela segunda vez, no vigésimo quarto dia do mês: 2[1] “Fala a Zorobabel, governador de Judá: Vou abalar os céus e a terra. 22 Derrubarei os tronos reais e destruirei o poder dos reinos gentios. Derrubarei carros e seus cavaleiros.

Os cavalos e seus cavaleiros cairão, cada um pela espada de seu irmão. [23] Naquele dia” — esta é a declaração do

Senhor

dos Exércitos - “Eu te levarei, Zorobabel, filho de Sealtiel, meu servo” - este é o

Senhor

declaração de - “e faça você como Meu anel de sinete, pois eu escolhi você”. Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Zacarias

Zacarias 1 Zacarias 2 Zacarias 3 Zacarias 4
Zacarias 5 Zacarias 6 Zacarias 7 Zacarias 8
Zacarias 9 Zacarias 10 Zacarias 11 Zacarias 12
Zacarias 13 Zacarias 14

Introdução a Zacarias

Capítulo 1

Um apelo ao arrependimento (Zacarias 1:1-6)

As visões noturnas (Zacarias 1:7)

Primeira Visão: Cavaleiros (Zacarias 1:8-17)

Segunda Visão: Quatro Chifres e Artesãos (Zacarias 1:18-21)

Capítulo 2

Terceira Visão: Inspetor (Zacarias 2:1-13)

Capítulo 3

Quarta Visão: Sumo Sacerdote e Renovo (Zacarias 3:1-10)

Capítulo 4

Quinta Visão: Candelabro de Ouro (Zacarias 4:1-14)

capítulo 5

Sexta Visão: Pergaminho Voador (Zacarias 5:1-4)

Sétima Visão: Mulher no Cesto (Zacarias 5:5-11)

Capítulo 6

Oitava Visão: Quatro Carruagens (Zacarias 6:1-8)

Coroação do Ramo (Zacarias 6:9-15)

Capítulo 7

Desobediência e Jejum (Zacarias 7:1-14)

Capítulo 8

Obediência e Banquete (Zacarias 8:1-23)

Capítulo 9

Julgamento dos Inimigos de Sião (Zacarias 9:1-8)

A Vinda do Rei de Sião (Zacarias 9:9-17)

Capítulo 10

O

Senhor

Restaura Seu Povo (Zacarias 10:1-12)

Capítulo 11

Os pastores de Israel: bons e maus (Zacarias 11:1-17)

Capítulo 12

Segurança de Judá (Zacarias 12:1-9)

Luto pelo Traspassado (Zacarias 12:10-14)

Capítulo 13

O povo de Deus é purificado (Zacarias 13:1-9)

Capítulo 14

O

Senhor

Triunfo e Reinado de (Zacarias 14:1-21)

Zacarias

Um apelo ao arrependimento

1

fNo oitavo mês, no segundo ano de Dario, a palavra do

Senhor

veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido: 2 “O

Senhor

estava extremamente zangado com seus ancestrais. 3 Então diga às pessoas: Isto é o que o

Senhor

de "Os anfitriões dizem: Volte para mim” - esta é a declaração do

Senhor

dos Exércitos - “e voltarei para vós, diz o

Senhor

dos hospedeiros. Não seja como seus antepassados; os primeiros profetas proclamaram-lhes: Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos diz: Afastai-vos dos vossos maus caminhos e das vossas más ações. Mas eles não me ouviram nem prestaram atenção” - esta é a

Senhor

declaração. “Onde estão seus ancestrais agora? E os profetas vivem para sempre? Mas as minhas palavras e os meus estatutos, que ordenei aos meus servos, os profetas, não alcançaram os vossos antepassados? Eles se arrependeram e disseram: Como o

Senhor

dos Exércitos se propôs a tratar conosco de acordo com nossos caminhos e ações, então Ele tratou conosco”.

As visões noturnas

No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, que é o mês de Shebat, no segundo ano de Dario, a palavra do

Senhor

veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido:

Primeira Visão: Cavaleiros

Olhei para fora durante a noite e vi um homem montado em um cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas do vale. Atrás dele estavam cavalos vermelhos, azedos e brancos. Perguntei: “O que são estes, meu senhor? ”

O anjo que estava falando comigo respondeu: “Eu lhe mostrarei o que são”.

[1] Então o homem que estava entre as murtas explicou: “São eles que

Senhor

enviou para patrulhar a terra.”

[11] Eles relataram ao Anjo do

Senhor

parado entre as murtas: “Patrulhamos a terra e agora toda a terra está calma e quieta”.

1[1 2] Então o Anjo do

Senhor

respondeu: “Quanto tempo,

Senhor

dos Exércitos, você negará misericórdia a Jerusalém e às cidades de Judá com as quais esteve irado nestes 70 anos? ”[13] O

Senhor

respondeu com palavras gentis e reconfortantes ao anjo que estava falando com meu.

[1] Então o anjo que falava comigo disse: “Proclama: O

Senhor

dos Exércitos diz: Tenho muito ciúme de Jerusalém e de Sião. [1] Estou muito zangado com as nações que estão tranquilas, pois fiquei um pouco zangado, mas elas pioraram a situação.

Portanto, é isso que

Senhor

diz: Por misericórdia, voltei para Jerusalém; Minha casa será reconstruída dentro dela” - esta é a declaração do

Senhor

dos Exércitos - “e uma linha de medir será estendida sobre Jerusalém.

[1] “Proclame ainda mais: Isto é o que o

Senhor

dos Exércitos diz: Minhas cidades transbordarão novamente de prosperidade; o

Senhor

mais uma vez confortará Sião e novamente escolherá Jerusalém.

Segunda Visão: Quatro Chifres e Artesãos

[1] Então olhei para cima e vi quatro «chifres. [1] Então perguntei ao anjo que estava falando comigo: "O que é isso? "

E ele me disse: "Estes são os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém".

[2] Então o

Senhor

me mostrou quatro artesãos. 2[1] Perguntei: "O que eles vêm fazer? "

Ele respondeu: "Estes são os chifres que dispersaram Judá para que ninguém pudesse levantar a cabeça. Esses artesãos vieram para aterrorizá-los, para cortar os chifres das nações que levantaram os seus chifres contra a terra de Judá para dispersá-la."

Zacarias

Capítulo 2

Terceira Visão: Topógrafo

"'Olhei para cima e vi um homem com uma linha de medir na mão. [2] Perguntei: “Onde você vai? ”

Ele me respondeu: “Para medir Jerusalém para determinar sua largura e comprimento”.

[3] Então saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo saiu ao seu encontro. Ele lhe disse: “Corra e diga a este jovem: Jerusalém será habitada sem muros por causa do número de pessoas e de gado que há nela”. A declaração do

Senhor

: “Serei um muro de fogo ao seu redor e serei a glória dentro dele.”

“Levante-se! Deixe a terra do norte” - este é o

Senhor

declaração de - “porque eu vos espalhei como os quatro ventos do céu”
- esta é a

Senhor

dec|aração. “Vá, «Sião! Fuja, você que está morando com a Filha Babilônia.” Para o

Senhor

dos • Hostes diz o seguinte: “Ele me enviou A para Sua glória contra as nações que estão saqueando você, pois qualquer um que tocar em você toca a pupila B de olho. Eu me moverei contra eles com Meu poder C, e eles atacarão Seu tornar-se saque para seus próprios servos. Então você saberá que o

Senhor

dos exércitos me enviou. D

“Filha Sião, grite de alegria e alegre-se, pois venho habitar entre você” - este é o

Senhor

declaração. [11] “Muitas nações se unirão ao

Senhor

naquele dia e torne-se Meu povo. Habitarei entre vós, e sabereis que o

Senhor

dos Hosts me enviou E para você. 1[2] O

Senhor

tomará posse de Judá como Sua porção na Terra Santa e mais uma vez escolherá Jerusalém. 13 Que todas as pessoas fiquem em silêncio diante do

Senhor

Zacarias

Quarta Visão: Sumo Sacerdote e Ramo

3

JEntão ele me mostrou Josué, o sumo sacerdote, diante do Anjo do

Senhor

, com Satanás A ao seu lado direito para acusá-lo. [2] O

Senhor

disse a Satanás: “O

Senhor

repreenda você, Satanás! Pode o

Senhor

que escolheu Jerusalém, repreenda-o! Este homem não é um graveto em chamas arrancado do fogo? ”

[3] Agora Josué estava vestido com roupas imundas enquanto estava diante do Então o
Anjo do Anjo.

Senhor

B falou aos que estavam diante dele: “Tirem suas roupas imundas! ” Então Ele lhe disse: “Veja, tirei de você a sua culpa e vou vesti-lo com vestes esplêndidas”.

Então eu disse: “Deixe-os colocar um turbante limpo na cabeça dele.” Então um turbante limpo foi colocado em sua cabeça, e eles o vestiram com roupas enquanto o Anjo do

Senhor

estava parado por perto.

Então o Anjo do

Senhor

acusou Josué: “Isso é o que o

Senhor

dos «Exércitos diz: Se você andar nos Meus caminhos e guardar as Minhas instruções, você governará a Minha casa e cuidará dos Meus tribunais; Também lhe concederei acesso entre estes que estão aqui.

“Ouça, Josué, o sumo sacerdote, você e seus colegas estão sentados diante de você; na verdade, esses homens são um sinal de que estou prestes a trazer Meu servo, o Renovo. Observe a pedra que coloquei diante de Josué; naquela pedra estão sete olhos. Vou gravar uma inscrição nele” - esta é a declaração do

Senhor

dos Exércitos - “e tirarei a culpa desta terra num só dia. [1] Naquele dia, cada um de vocês convidará o seu próximo para sentar-se debaixo da sua videira e da sua figueira.” Esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Zacarias

Quinta Visão: Candelabro de Ouro

4

O anjo que estava falando comigo então retornou e me despertou como se alguém despertasse do sono. [2] Ele me perguntou: “O que você vê? ”

Eu respondi: “Vejo ali um candelabro de ouro maciço com uma tigela no topo. Possui sete lâmpadas e sete canais para cada uma das lâmpadas em sua parte superior. [3] Ao lado dela há também duas oliveiras, uma à direita da tigela e outra à esquerda.”

Então perguntei ao anjo que estava falando comigo: “O que são estes, meu senhor? ”

“Você não sabe o que são? ” respondeu o anjo que estava falando comigo.

Eu disse: “Não, meu senhor”.

Então ele me respondeu: “Esta é a palavra do

Senhor

a Zorobabel: 'Não por força ou poder, mas pelo Meu Espírito', diz o

Senhor

dos hospedeiros. 'O que é você, grande montanha? Diante de Zorobabel você se tornará uma planície. E ele trará a pedra angular acompanhada de gritos de: Graça, graça para isso!

Então a palavra do

Senhor

veio até mim: “As mãos de Zorobabel lançaram os alicerces desta casa, e as suas mãos a completarão. Então você saberá que o

Senhor

dos Hosts me enviou até você. [1] Pois quem despreza o dia das pequenas coisas? Esses sete olhos do

Senhor

, que percorrem toda a terra, se alegrarão quando virem o prumo B na mão de Zorobabel.”
11

11 Perguntei-lhe: “O que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?

ramos ao lado dos dois condutos de ouro, dos quais jorra óleo dourado? ”

13 Então ele me perguntou: “Você não sabe o que são isso? ”

“Não, meu senhor”, respondi.

“Estes são os dois ungidos”, disse ele, “que estão ao lado do Senhor de toda a terra”.

Zacarias

Sexta Visão: Pergaminho Voador

5

Olhei para cima novamente e vi um pergaminho voador. [2] “O que você vê? " ele perguntou meu.

“Vejo um pergaminho voador”, respondi, “9 metros de comprimento e 4,5 metros de largura”.

[3] Então ele me disse: “Esta é a maldição que se espalha por toda a terra: todo ladrão será removido de acordo com o que está escrito em um lado, e todo aquele que jurar falsamente será removido de acordo com o que está escrito em o outro lado. Vou enviá-lo,” - esta é a declaração do

Senhor

dos «Exércitos — “e entrará na casa do ladrão e na casa daquele que jura falsamente pelo Meu nome. Ele ficará dentro de sua casa e a destruirá junto com suas madeiras e pedras.”

Sétima Visão: Mulher na Cesta

Então o anjo que estava falando comigo se aproximou e me disse: “Olhe para cima e veja o que é isso que está se aproximando”.

Então perguntei: “O que é isso? ”

Ele respondeu: “É uma cesta de medição C que está se aproximando”. E ele continuou:
“Esta é a iniqüidade deles em toda a terra”. Então uma tampa de chumbo foi levantada e havia uma mulher sentada dentro do cesto. “Isso é Maldade”, disse ele. Ele a empurrou
para dentro da cesta e empurrou o peso de chumbo sobre a abertura. Então olhei para cima e vi duas mulheres se aproximando com o vento nas asas. Suas asas eram como as de uma cegonha e ergueram o cesto entre a terra e o céu.

1 Então perguntei ao anjo que estava falando comigo: “Para onde eles estão levando a cesta? ”

11 “Para construir um santuário para ela na terra de *Shinar”, ele me disse. “Quando estiver pronto, a cesta será colocada ali no pedestal.”

Zacarias

Oitava Visão: Quatro Carruagens

6

Então olhei para cima novamente e vi quatro carros vindo de entre duas montanhas. E as montanhas eram feitas de bronze. [2] A primeira carruagem tinha cavalos vermelhos, a segunda carruagem cavalos pretos, [3] a terceira carruagem cavalos brancos e a quarta carruagem cavalos malhados - todos cavalos fortes. Então perguntei ao anjo que falava comigo: “O que é isso, meu senhor? ”

O anjo me disse: “Estes são os quatro espíritos A do céu saindo depois de se apresentarem ao Senhor de toda a terra. Aquele que tem os cavalos pretos vai para a terra do norte, os cavalos brancos vão atrás deles, mas os cavalos malhados vão para a terra do sul.” À medida que os cavalos fortes saíam, eles queriam patrulhar a terra, e os

Senhor

disse: “Vá, patrulhe a terra”. Então eles patrulharam a terra. Então Ele me convocou dizendo: “Veja, aqueles que vão para a terra do norte pacificaram o Meu Espírito na terra do norte”.

Coroação do Ramo

A palavra do

Senhor

Jedaías, que [1] “Leva uma oferta dos exilados, de Heldai, Tobias, e veio até mim:
chegou da Babilônia, e vai naquele mesmo dia à casa de Josias, filho de Sofonias. [11]
Pegue prata e ouro, faça coroas e coloque-as na cabeça de Josué, filho de
Jeozadaque, o sumo sacerdote. 1[2] Você deve dizer a ele: Isto é o que o

Senhor

de *Hosts diz: Aqui está um homem cujo nome é Branch; Ele se ramificará do Seu lugar e construirá o

Senhor

templo. 1[3] Sim, Ele construirá o

Senhor

templo de; Ele será vestido de esplendor e sentar-se-á no Seu trono e governará. Haverá também um sacerdote em Seu trono e haverá um conselho pacífico entre os dois. A coroa residirá no

Senhor

o templo de Heldai, Tobias, Jedaías e Hen, filho de Sofonias.
Pessoas que estão longe virão e construirão o

Senhor

templo de, e você saberá que o

Senhor

dos Exércitos me enviou a vocês. Isso acontecerá quando você obedecer totalmente ao

Senhor

seu Deus."

Zacarias

Desobediência e Jejum

7

No quarto ano do rei Dario, a palavra do

Senhor

veio a Zacarias no quarto dia do nono mês, que é Quisleu. 2 Ora, o povo de Betel havia enviado Sarezer, Regem-Meleque e seus homens para interceder pela

Senhor

favor 3 pedindo aos sacerdotes que estavam na casa do

Senhor

dos • Hostes, bem como dos profetas: “Deveríamos lamentar e jejuar no quinto mês, como temos feito todos esses anos? ”

Então a palavra do

Senhor

dos Exércitos veio até mim: “Pergunte a todo o povo da terra e aos sacerdotes: Quando você jejuou e lamentou no quinto e no sétimo meses por estes 70

anos, você realmente jejuou por Mim? Quando vocês comem e bebem, vocês não comem e bebem simplesmente para si mesmos? Não são essas as palavras que o

Senhor

proclamada por meio dos profetas anteriores, quando Jerusalém era habitada e segura, A junto com as cidades vizinhas, e quando a região sul e o sopé da Judéia eram habitados?

A palavra do

Senhor

veio a Zacarias: “O

Senhor

dos anfitriões diz o seguinte: tome decisões justas. Mostrem amor fiel e compaixão uns pelos outros. [1] Não oprimam a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, e não planejem o mal uns contra os outros em seus corações. 11 Mas eles se recusaram a prestar atenção e deram ombros teimosos; eles fecharam os ouvidos para não ouvirem. 1[2] Fizeram o coração como uma rocha para não obedecerem à lei ou às palavras que o

Senhor

dos Exércitos havia sido enviado pelo Seu Espírito através dos profetas anteriores. Portanto, uma grande raiva veio do

Senhor

dos hospedeiros. 1[3] Assim como Ele chamou, e eles não quiseram ouvir, também quando eles chamaram, eu não quis ouvir”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. [1] “Eu os espalhei com um vendaval sobre todas as nações que não os conheciam, e a terra ficou desolada atrás deles, sem ninguém indo ou vindo. Eles transformaram uma terra agradável em desolação.”

Zacarias

Obediência e festa

8

A palavra do

Senhor

de *Os anfitriões vieram: [2] “O

Senhor

dos Exércitos diz o seguinte: Tenho muito ciúme de *Sião; Estou com ciúmes dela com grande ira. [3]
O

Senhor

diz isto: “Voltarei para Sião e viverei em Jerusalém. Então Jerusalém será chamada Cidade Fiel, Monte do

Senhor

dos Exércitos e a Montanha Sagrada.” O

Senhor

dos Exércitos diz o seguinte: “Velhos e idosas voltarão a sentar-se nas ruas de As ruas de um com um cajado na mão por causa da idade avançada. da cidade ficarão Jerusalém, cada cheios de meninos e meninas brincando neles.” O

Senhor

dos Exércitos diz o seguinte: “Embora possa parecer incrível para o remanescente deste povo naqueles dias, deveria também parecer incrível para Mim? esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros. O

Senhor

dos Exércitos diz isto: “Salvarei o meu povo da terra do oriente e o trarei de volta para
morar em Jerusalém. Eles serão terras do oeste.
Meu povo, e eu serei seu Deus fiel e justo.”

O

Senhor

dos Exércitos diz isto: “Fortaleçam as vossas mãos, vós que agora ouvis estas palavras que os profetas proferiram quando foram lançados os alicerces para a reconstrução do templo, a casa do

Senhor

dos hospedeiros. [1] Pois antes daqueles dias nem homem nem animal tinham salário. Não havia segurança do inimigo para quem entrava ou saía, pois eu coloquei cada um contra o seu próximo. [11] Mas agora não tratarei o remanescente deste povo como antigamente” — esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros. 1[2] “Pois semearão em paz: a videira dará o seu fruto, a terra dará o seu produto, e os céus darão o seu orvalho. Darei ao restante deste povo todas estas coisas como herança. 1[3] Assim como vocês têm sido uma maldição entre as nações, casa de Judá e casa de Israel, assim eu

irá salvá-lo e você será uma bênção. Não tenha medo; deixe suas mãos serem [1] Para os fortes.

Senhor

dos Exércitos diz o seguinte: “Como resolvi tratá-los mal quando seus pais me provocaram à ira, e não cedi”, diz o

Senhor

dos Exércitos, “por isso resolvi novamente nestes dias fazer o que é bom a Jerusalém e à casa de Judá. Não tenha medo. Estas são as coisas que vocês devem fazer: Falar a verdade uns aos outros; tome decisões verdadeiras e sensatas Não seus • portões. e não planejem o mal em seus corações contra seu próximo, dentro de gosto do perjúrio, pois odeio tudo isso” - esta é a

Senhor

declaração.

Artigo

Como um cristão deve compreender o pós-modernismo?

Então a palavra do

Senhor

dos Exércitos veio até mim: “O

Senhor

dos Exércitos diz isto: O jejum do quarto mês, o jejum do quinto, o jejum do sétimo e o jejum do décimo se tornarão tempos de alegria, alegria e festas alegres para a casa de Judá. Portanto, ame a verdade e a paz." [2] O

Senhor

dos Exércitos diz o seguinte: "Ainda virão povos, moradores de muitas cidades;
2 [1] os moradores de uma cidade irão para outra, dizendo: Vamos imediatamente pleitear pelo

Senhor

favor e buscar o

Senhor

dos hospedeiros. Eu também estou indo. 22 Muitos povos e nações fortes virão em busca do

Senhor

dos Exércitos em Jerusalém e suplicar pela

Senhor

favor." 2[3] O

Senhor

dos Exércitos diz o seguinte: "Naqueles dias, 10 homens de nações de todas as línguas agarrarão firmemente o manto de um judeu, instando: Vamos com você, pois ouvimos que Deus está com você".

Zacarias

Julgamento dos Inimigos de Sião

9

Um • Oráculo

A palavra do

Senhor

é contra a terra de Hadrach,

e Damasco é o seu lugar de descanso —

para os olhos dos homens

e todas as tribos de Israel

estão no

Senhor

A -

e também contra Hamate, que faz fronteira com ela,

bem como Tiro e Sidom,

embora eles sejam muito astutos.

3
Tiro construiu para si uma fortaleza;

ela amontoou prata como pó

e ouro como a sujeira das ruas.

Ouça! O Senhor a empobrecerá

e lançou ao mar os seus bens;

ela mesma será consumida pelo fogo.

Ashkelon verá isso e ficará com medo;

Gaza também, e se contorcerá de muita dor,

assim como Ecrom, pois sua esperança fracassará.

Deixará de haver um rei em Gaza,

e Ashkelon ficará desabitada.

Um povo mestiço viverá em Ashdod,

e destruirei o orgulho dos filisteus.

Tirarei o sangue de suas bocas

e as coisas detestáveis

entre os dentes.

Então eles também se tornarão um remanescente do nosso Deus;

eles se tornarão como um clã em Judá

e Ecrom como os jebuseus.

Acamparei em Minha casa contra um exército, B

contra aqueles que marcham de um lado para o outro,

e nenhum opressor marchará contra eles novamente, pois agora eu vi com Meus próprios olhos.

A Vinda do Rei de Sião

Alegre-se muito, Filha *Sião!

Grite em triunfo, Filha Jerusalém!

Veja, seu Rei está vindo até você;

Ele é justo e vitorioso, C

humilde e montado num burro, num jumentinho, filho de uma jumenta.

Artigo

Apologista cristão notável; Orígenes

[1] Eliminarei a carruagem de Efraim

e o cavalo de Jerusalém.

O arco da guerra será removido, e Ele proclamará a paz às nações.

Seu domínio se estenderá de mar a mar, do rio Eufrates

até os confins da terra.

11 Quanto a você,

por causa do sangue da tua aliança,

Eu libertarei seus prisioneiros

da cisterna sem água.

12 Retorne a uma fortaleza,

vocês, prisioneiros, que têm esperança;

hoje declaro que te restituirei em dobro.

13 Pois curvarei Judá como Meu arco;

Encherei esse arco com Efraim.

Despertarei seus filhos, Sião,

contra seus filhos, Grécia. D,

Farei de você uma espada de guerreiro.

[1] Então o

Senhor

aparecerá sobre eles,

e Sua flecha voará como um relâmpago.

O Senhor

Deus

soará a trombeta

e avançar com as tempestades do sul.

i O

Senhor

de *Os anfitriões irão defendê-los.

Eles consumirão e conquistarão com pedras de funda;

eles beberão e serão turbulentos como se estivessem bebendo vinho.

Eles ficarão tão cheios quanto a bacia de aspersão,

como aqueles nos cantos do altar.

i O

Senhor

seu Deus os salvará naquele dia

como o rebanho do Seu povo;

pois são como joias de uma coroa, brilhando sobre Sua terra.

[1] Como eles serão lindos e lindos! Os grãos farão os jovens florescer, e vinho novo, as jovens.

Zacarias

O

Senhor

Restaura Seu Povo

10

Pedir ao

Senhor

para chuva

na estação das chuvas de primavera.

O

Senhor

faz as nuvens de chuva,

e Ele lhes dará chuvas

e colheitas no campo para todos.

2 Pois os ídolos falam mentiras,

e os adivinhos veem ilusões;

eles relatam sonhos vazios

e oferecer conforto vazio.

Por isso o povo vagueia como ovelhas;

eles sofrem aflição porque não há pastor.

3
Minha ira arde contra os pastores,

então vou punir os líderes. A

Para o

Senhor

dos «Exércitos cuidou de Seu rebanho,

a casa de Judá;

Ele os tornará como Seu majestoso corcel em batalha.

A pedra angular virá de Judá. B

A estaca virá deles

e também o arco de batalha e todas as réguas C.

Junto eles serão como guerreiros em batalha pisoteando a lama das ruas.

Eles vão lutar porque o

Senhor

está com eles,

e envergonharão os cavaleiros.

Fortalecerei a casa de Judá

e entregue a casa de José.

Eu os restaurarei

porque tenho compaixão deles,

e eles serão

como se eu nunca os tivesse rejeitado.

Pois eu sou o Senhor seu Deus,

e eu lhes responderei.

Efraim será como um guerreiro,

e seus corações se alegrarão como se estivessem com vinho.

Seus filhos verão isso e ficarão felizes;

seus corações se alegrarão em Yahweh.

Vou assobiar e reuni-los

porque eu os resgatei;

eles serão tão numerosos quanto antes.

Embora eu os semeia entre as nações,

eles se lembrarão de Mim nas terras distantes;

eles e seus filhos viverão e retornarão.

[1] Eu os trarei de volta da terra do Egito

e reuni-los da Assíria.

Eu os levarei para a terra de Gileade

e para o Líbano,

mas não será suficiente para eles.

11 Yahweh D passará pelo mar da angústia e golpeie as ondas do mar;

todas as profundezas do Nilo secarão.

O orgulho da Assíria será derrubado,

e o cetro do Egito chegará ao fim.

12 Eu os fortalecerei em Yahweh,

e eles marcharão em Seu nome —

esta é a declaração de Yahweh.

Zacarias

Os pastores de Israel: bons e maus

11

Abra seus portões, Líbano,

e o fogo consumirá os seus cedros.

2 Lamenta, cipreste, porque o cedro caiu;

as árvores gloriosas são destruídas!

Uivai, carvalhos de Basã,

pois a floresta imponente caiu!

3 Ouça o lamento dos pastores,

porque a sua glória foi destruída.

Ouça o rugido dos jovens leões,

pois os matagais do Jordão estão destruídos.

• Yahweh meu Deus diz isto: “Pastoreie o rebanho destinado ao abate. Aqueles que os compram os matam, mas não são punidos. Aqueles que os vendem dizem: Louvado seja o

Senhor

porque fiquei rico! Mesmo os seus próprios pastores não têm compaixão por eles. Na verdade, não terei mais compaixão dos habitantes desta terra” — esta é a

Senhor

declaração. “Em vez disso, entregarei cada um ao seu vizinho e ao seu rei.
Eles devastarão a terra, e eu não a livrarei deles”.

Então pastoreei o rebanho destinado ao matadouro, os aflitos do rebanho. Peguei dois cajados, chamando um de Favor e o outro de União, e pastoreei o rebanho. Em um mês me livrei de três pastores. Fiquei impaciente com eles e eles também me detestaram. Então eu disse: “Não vou mais pastoreá-lo. Que morra o que está morrendo, e que se extravie o que está se extraviando; deixe o resto devorar a carne um do outro. [1] Em seguida peguei meu bastão chamado Favor e o cortei em dois, anulando a aliança que havia feito com todos os povos. [11] Foi anulado naquele dia, e assim os aflitos do rebanho que me observavam souberam que era a palavra do

Senhor

. 1[2] Então eu lhes disse: “Se vos parece bem, dai-me o meu salário; mas se não, fique com eles.” Então pesaram meu salário, 30 moedas de prata.

1[3] “Jogue ao oleiro”, o

Senhor

me disse - este preço magnífico foi avaliado por eles. Então peguei as 30 moedas de prata e joguei na casa do

Senhor

, para o oleiro. [1] Então cortei em dois meu segundo cajado, União, anulando a irmandade entre Judá e Israel.

[1] O

Senhor

também me disse: “Pegue o equipamento de um pastor tolo. [1] Estou prestes a levantar um pastor na terra que não se importará com aqueles que estão se desviando, e ele não buscará o perdido B nem curará o quebrado. Ele não sustentará os saudáveis, mas devorará a carne das ovelhas gordas e arrancará seus cascos.

[1] Ai do pastor inútil

quem abandona o rebanho!

Que uma espada atinja seu

braço e seu olho direito!

Que seu braço murche

e seu olho direito ficou completamente cego! ”

Zacarias

Segurança de Judá

12

Um • Oráculo

A palavra do

Senhor

referente a Israel.

Uma declaração do

Senhor

que estendeu os céus,

lançou os alicerces da terra,

e formou o espírito do homem dentro dele.

[2] “Eis que farei de Jerusalém uma taça que causará espanto nos povos que cercam a cidade. O cerco contra Jerusalém também envolverá Judá. [3] Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que tentarem levantá-la se machucarão gravemente quando todas as nações da terra se reunirem contra ela. Naquele dia” — este é o

Senhor

declaração de - “Vou atacar todos os cavalos com pânico e seus cavaleiros com loucura. Ficarei de olho na casa de Judá, mas ferirei de cegueira todos os cavalos das nações. Então cada um dos líderes de Judá pensará consigo mesmo: Os moradores de Jerusalém são a minha força através do

Senhor

de *Hostes, seu Deus. Naquele dia farei dos líderes de Judá como um braseiro numa pilha de lenha, como uma tocha acesa entre feixes; eles consumirão todos os povos ao seu redor, à direita e à esquerda, enquanto Jerusalém continua a ser habitada no seu local, em Jerusalém. O

Senhor

salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos moradores de Jerusalém não sejam maiores do que a de Judá. Naquele dia o

Senhor

defenderá os habitantes de Jerusalém, para que naquele dia o mais fraco entre eles seja como Davi naquele dia, e a casa de Davi seja como Deus, como o Anjo do

Senhor

, antes deles. Naquele dia partirei para destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

Luto pelo Perfurado

[1] “Então derramarei um espírito A, de graça e oração sobre a casa de Davi
e os moradores de Jerusalém, e eles olharão para B Mim, a quem
traspassaram. Eles chorarão por Ele como alguém chora por um filho único
e chorarão amargamente por Ele como alguém chora por um primogênito.
[11] Naquele dia o luto em Jerusalém será tão grande como o luto de Hadad-
Rimom na planície de Megido. 1[2] A terra chorará, cada família sozinha: a
família da casa de David sozinha e as suas mulheres sozinhas; a família
da casa de Nathan sozinha e suas mulheres sozinhas; 1[3] a família da casa
de Levi sozinha e suas mulheres sozinhas; a família de Simei sozinha e as
suas mulheres sozinhas; todas as famílias restantes, cada família sozinha
e suas mulheres sozinhas.

Zacarias

O povo de Deus purificado

13

“Naquele dia será aberta uma fonte para a casa de Davi e para os moradores de Jerusalém, para lavar o pecado e a impureza. [2] Naquele dia” — esta é a declaração do

Senhor

dos «Hóstias — “Apagarei da terra os nomes dos ídolos, e eles não serão mais lembrados. Tirarei da terra os profetas e o espírito imundo. [3] Se um homem ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Você não pode continuar vivo porque falou falsamente em nome do Senhor. Quando ele profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão. Naquele dia todo profeta terá vergonha da sua visão quando profetizar; não vestirão um manto de pelos para enganar. Ele dirá: Eu não sou profeta; Eu trabalho a terra, pois um homem me comprou como servo desde a minha juventude. Se alguém lhe perguntar: O que são essas feridas no seu peito? B — então ele responderá: recebi os ferimentos na casa dos meus amigos.

Espada, acorde contra Meu pastor,

contra o homem que é Meu associado -

esta é a declaração do

Senhor

dos hospedeiros.

Golpeie o pastor e as ovelhas serão dispersas;

Também voltarei a minha mão contra os pequeninos. Em todo o país —

Isto é o

Senhor

declaração de -

dois terços de C serão cortados e morrerão,

mas um terço permanecerá nele.

Vou passar este terço pelo fogo;

Vou refiná-los como a prata é refinada

e teste-os como o ouro é testado.

Eles invocarão Meu nome,

e eu lhes responderei.

Direi: Eles são o meu povo,

e dirão: O Senhor é o nosso Deus”.

Zacarias

O

Senhor

O triunfo e o reinado

14

Um dia de

Senhor

está chegando quando seu saque será dividido em sua presença. [2] Reunirei
todas as nações contra Jerusalém para a batalha. A cidade será capturada, as
casas saqueadas e as mulheres violadas. Metade da cidade irá para o exílio,
mas o resto da população não será removida da cidade.

[3] Então o

Senhor

sairá para lutar contra essas nações como Ele luta em um dia de batalha.
Naquele dia Seus pés estarão sobre o *Monte das Oliveiras, que fica de frente
para Jerusalém, a leste. O Monte das Oliveiras será dividido ao meio, de leste
a oeste, formando um enorme vale, de modo que metade do monte se moverá
para o norte e a outra metade para o sul. Você fugirá pelo meu vale
montanhoso, pois o vale das montanhas se estenderá até Azal. Vocês fugirão
como fugiram do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então o

Senhor

meu Deus virá e todos os santos com ele.

Nesse dia não haverá luz; a luz solar e a luz da lua A diminuirão. Será um dia conhecido apenas por «Yahweh, sem dia nem noite, mas haverá luz à noite.

Naquele dia, água viva fluirá de Jerusalém, metade dela para o mar oriental e a outra metade para o mar ocidental, tanto no verão como no inverno. Naquele dia, Yahweh se tornará Rei sobre toda a terra - somente Yahweh e somente Seu nome. [1] Toda a terra, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, será transformada em planície. Mas Jerusalém será levantada e permanecerá B no seu local, desde a Porta de Benjamim até ao lugar da Primeira Porta, C até à Porta da Esquina, e desde a Torre de Hananel até aos lagares reais. [11] Pessoas viverão lá e nunca mais haverá uma maldição de •destruição completa. Assim Jerusalém habitará em segurança.

1[2] Esta será a praga que

Senhor

atingirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá enquanto estiverem de pé, os seus olhos apodrecerão nas órbitas e as suas línguas apodrecerão na boca. 1[3] Naquele dia um grande pânico por parte dos

Senhor

estará entre eles, de modo que cada um agarrará a mão do outro, e a mão de um se levantará contra o outro. [1] Judá também lutará em Jerusalém, e as riquezas de todas as nações vizinhas serão coletadas: ouro, prata e roupas em grande abundância. [1] A mesma praga da anterior atingirá D os cavalos, mulas, camelos, burros e todos os animais que estiverem nesses acampamentos.

[1] Então todos os sobreviventes das nações que vieram contra Jerusalém subirão ano após ano para adorar o Rei, o

Senhor

de «Anfitriões, e para celebrar a Festa das Barracas. [1] Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o

Senhor

dos Exércitos, a chuva não cairá sobre eles. [1] E se o povo L do Egito não subir e entrar, então a chuva não cairá sobre eles; esta será a praga do

Senhor

inflige às nações que não sobem para celebrar a Festividade das Barracas. [1] Este será o castigo do Egito e de todas as nações que não subirem para celebrar a Festa das Barracas.

[2] Naquele dia, as palavras

SANTO AO SENHOR

estará nos sinos dos cavalos. As panelas da casa do

Senhor

serão como as bacias de aspersão diante do altar. [21]Todos os vasos de Jerusalém e de Judá serão sagrados para o

Senhor

dos hospedeiros. Todos os que sacrificam virão e levarão algumas panelas para cozinhar. E naquele dia não haverá mais cananeu na casa do

Senhor

dos hospedeiros.

Malaquias

Malaquias 1 Malaquias 2 Malaquias 3 Malaquias 4

Introdução a Malaquias

Capítulo 1

O

Senhor

O Amor de Israel por Israel (Malaquias 1:1-5)

Desobediência dos Sacerdotes (Malaquias 1:6-14)

Capítulo 2

Aviso aos sacerdotes (Malaquias 2:1-9)

A infidelidade conjugal de Judá (Malaquias 2:10-16)

Julgamento no

Senhor

A Vinda (Malaquias 2:17-3:6)

Capítulo 3

Roubando a Deus (Malaquias 3:7-12)

Os justos e os ímpios (Malaquias 3:13-18)

Capítulo 4

O Dia do

Senhor

(Malaquias 4:1-3)

Um aviso final (Malaquias 4:4-6)

Malaquias

O

Senhor

O amor de Israel por Israel

1

Um • oráculo: A palavra do

Senhor

para Israel através de
Malaquias.

2 “Eu te amei”, diz o

Mas você pergunta: “Como você nos amou? ”

Não era Esaú irmão de Jacó? " Isto é o

Senhor

declaração. “Mesmo assim, eu amava Jacó, [3] mas odiava Esaú. Transformei as suas montanhas num deserto e dei a sua herança aos chacais do deserto.”

Embora Edom diga: “Fomos devastados, mas reconstruiremos as ruínas”, o

Senhor

dos «Anfitriões dizem o seguinte: “Eles podem construir, mas eu demolirei. Eles serão chamados de país perverso e o povo de

Senhor

amaldiçoou B para sempre. Seus próprios olhos verão isso, e vocês mesmos dirão: 'O

Senhor

é ótimo, mesmo além das fronteiras de Israel.'

Desobediência dos sacerdotes

“O filho honra o seu pai, e o servo o seu senhor. Mas se sou pai, onde está a minha honra? E se Eu sou um mestre, onde está o seu medo de Mim? diz: “O Senhor dos Exércitos a vós, sacerdotes, que desprezais o meu nome”.

Mesmo assim você pergunta: “Como desprezamos o Teu nome? ”

v “Apresentando comida contaminada no Meu altar.”

Você pergunta: “Como nós te contaminamos? ”

Quando você diz: “O

Senhor

a mesa é desprezível.”

“Quando você apresenta um animal cego para sacrifício, não é errado? E quando você apresenta um animal manco ou doente, não é errado? Leve-o ao seu governador! Ele ficaria satisfeito com você ou lhe mostraria favor? ” pergunta o

Senhor

dos hospedeiros. “E agora peça o favor de Deus. Ele será gracioso conosco? Já que isso veio de suas mãos, Ele mostrará favor a algum de vocês? ” pergunta o

Senhor

dos hospedeiros. [1] “Gostaria que um de vocês fechasse as portas do templo, para não acender mais um fogo inútil no Meu altar! Não estou satisfeito com você”, diz o

Senhor

dos Exércitos, “e não aceitarei nenhuma oferta de vossas mãos.

11 “Pois o meu nome será grande entre as nações, desde o nascimento do sol até o seu pôr-do-sol. Incenso D e ofertas puras serão apresentadas em Meu nome em todo lugar, porque Meu nome será grande entre as nações”, E diz Yahweh dos Exércitos.

Artigo

A Bíblia ensina que todos serão salvos?

12 Mas vocês estão profanando isso quando dizem: “A mesa do Senhor está contaminada, e seu produto, seu alimento, é desprezível”. 1[3] Você também fala: “Olha, que incômodo! ”“E você despreza isso”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. “Você traz animais roubados, G lame ou doentes. Você traz isso como uma oferenda! Devo aceitar isso de suas mãos? ” pergunta o

Senhor

[1] “Maldito é o enganador que tem um macho aceitável em seu rebanho e faz um voto, mas sacrifica um animal defeituoso ao Senhor. Porque eu sou um grande Rei”, diz o Senhor dos Exércitos, “e o meu nome H será temido entre as nações.

Malaquias

Aviso aos sacerdotes

2

“Portanto, este decreto é para vocês, sacerdotes: [2] Se vocês não ouvirem e não se esforçarem para honrar
o Meu nome”, diz "Yahweh dos "Exércitos, “enviarei uma maldição entre vocês, e amaldiçoarei suas bênçãos.
Na verdade, já comecei a amaldiçoá-los porque você não está levando isso a sério.

[3] “Eis que vou repreender os vossos descendentes e espalharei sobre os vossos rostos excrementos de
animais, os resíduos dos vossos sacrifícios festivos, e vós sereis levados junto com eles. Então você saberá
que eu lhe enviei este decreto para que Minha aliança com Levi possa continuar”, diz o

Senhor

dos hospedeiros “Minha aliança com ele foi de vida e paz, e eu dei isso a ele; isso exigia reverência, e ele Me
reverenciou e ficou maravilhado com Meu nome. A verdadeira instrução estava em sua boca, e nada de errado
foi encontrado em seus lábios. Ele caminhou Comigo em paz e justiça e tirou muitos do pecado. Pois os lábios
do sacerdote devem guardar o conhecimento, e as pessoas devem buscar a instrução da sua boca, porque ele
é o mensageiro do

Senhor

dos hospedeiros.

“Você, por outro lado, desviou-se do caminho. Você fez com que muitos tropeçassem com suas instruções. Você violou a aliança de Levi”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. “Então, eu, por sua vez, fiz com que você fosse desprezado e humilhado diante de todo o povo, porque você não está guardando os Meus caminhos, mas mostrando parcialidade em sua instrução.”

A infidelidade conjugal de Judá

[1] Todos nós não temos um só Pai? Não foi um Deus que nos criou? Por que então agimos traiçoeiramente uns contra os outros, profanando a aliança de nossos pais? ” Judá agiu traiçoeiramente e algo detestável foi feito em Israel e em Jerusalém. Pois Judá profanou o

Senhor

santuário, B, que Ele ama, e se casou com a filha de um deus estrangeiro. 1[1 2] Ao homem que faz isso, que o

Senhor

cortar quaisquer descendentes , das tendas de Jacó, mesmo que apresentem que ofereçam ao

Senhor

dos hospedeiros.

13 E isso é outra coisa que você faz: você cobre o

Senhor

altar com lágrimas, com choro e gemidos, porque Ele já não respeita as tuas ofertas nem as recebe com alegria das tuas mãos.

i No entanto, você pergunta: “Por que razão? ” Porque o

Senhor

tem sido uma testemunha entre você e a esposa da sua juventude. Você agiu traiçoeiramente contra ela, embora ela fosse sua companheira de casamento e sua esposa por convênio. Aquele que Deus não nos criou com um remanescente de Seu fôlego vital? E o que o Um busca? Uma descendência piedosa. Portanto, tome cuidado, E, e não aja traiçoeiramente contra a esposa de sua juventude.

“Se ele odeia e se divorcia de sua esposa”, diz o

Senhor

Deus de Israel, “ele cobre suas vestes com injustiça”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. Portanto, observem-se cuidadosamente, G, e não ajam traiçoeiramente.

Julgamento no

Senhor

Está chegando

[1] Você cansou o

Senhor

com suas palavras.

No entanto, você pergunta: “Como o cansamos? ”

Quando você diz: “Todo aquele que pratica o mal é bom no

Senhor

aos seus olhos, e Ele se agrada deles” ou “Onde está o Deus da justiça?

Malaquias

3

“Veja, vou enviar meu mensageiro, e ele abrirá o caminho diante de mim. Então o Senhor que você procura virá de repente ao Seu templo, o Mensageiro da aliança que você deseja - veja, Ele está vindo”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. [2] Mas quem poderá suportar o dia da Sua vinda? E quem poderá ficar de pé quando Ele aparecer? Pois Ele será como o fogo do refinador e como a lixívia purificadora. [3] Ele será como um refinador e purificador de prata; Ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata. Então eles apresentarão oferendas ao

Senhor

em justiça. E as ofertas de Judá e de Jerusalém agradarão ao

Senhor

como nos tempos antigos e nos anos passados.

“Eu irei até vocês em julgamento e estarei pronto para testemunhar contra feiticeiros e adúlteros; contra aqueles que juram falsamente; contra aqueles que oprimem a viúva e o órfão e enganam o assalariado; e contra aqueles que negam justiça ao estrangeiro. Eles não me temem”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. “Porque eu, o Senhor, não mudei, vocês, descendentes de Jacó, não foram destruídos.

Roubando a Deus

“Desde os dias de vossos pais, vocês se desviaram dos Meus estatutos; você não os guardou. Volte para mim e eu voltarei para você”, diz o

Senhor

dos hospedeiros.

Mas você pergunta: “Como podemos voltar? ”

y “Será que um homem roubará a Deus? No entanto, você está me roubando! ”

Você pergunta: “Como podemos roubar você? ”

“Ao não fazer os pagamentos do décimo e das contribuições. Você está sofrendo sob uma maldição, mas você - toda a nação - ainda está Me roubando.

Traga o décimo completo para o armazém para que haja comida na Minha casa. Teste-me desta forma”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. “Veja se não abrirei as comportas do céu e derramarei uma bênção para você sem medida. [11] Repreenderei por você o devorador, para que ele não estrague a produção da sua terra e a sua videira no seu campo não deixe de dar frutos”, diz o

Senhor

dos hospedeiros. 1[2] “Então todas as nações o considerarão afortunado, pois você será uma terra encantadora”, diz o

Senhor

dos hospedeiros.

Os justos e os ímpios

1[3] “Suas palavras contra mim são duras”, diz o

Senhor

No entanto, você pergunta: “O que falamos contra você? ”

i Você disse: “É inútil servir a Deus. O que ganhamos guardando Suas exigências e andando tristemente diante do

Senhor

dos hospedeiros? [1] Portanto, agora consideramos os arrogantes como afortunados. Aqueles que cometem a maldade não apenas prosperam, mas também testam a Deus e escapam.”

i Naquela época, aqueles que temiam o

Senhor

falaram um com o outro. O

Senhor

percebeu e ouviu. Assim, um memorial foi escrito diante dele para aqueles que temiam ao Senhor e tinham grande respeito pelo seu nome.

“Eles serão Meus”, diz o

Senhor

dos Exércitos, “um bem especial no dia que estou preparando. Terei compaixão deles como um homem tem compaixão de seu filho que o serve. Assim você verá novamente a diferença entre o justo e o ímpio, entre aquele que serve a Deus e aquele que não O serve.

Malaquias

O Dia do

Senhor

Capítulo 4

[1]“Pois, de fato, está chegando o dia, ardendo como uma fornalha, em que todos os arrogantes e todos os que cometem a maldade se tornarão restolho. O próximo dia irá consumi-los”, diz o

Senhor

de *Hosts, “não deixando-lhes raízes ou galhos. [2] Mas para vocês que temem o Meu nome, o sol da justiça nascerá com cura em suas asas, e vocês sairão e pularão alegremente como bezerros do estábulo. A [3] Você pisará nos ímpios, porque eles serão cinza sob as plantas dos seus pés no dia que estou preparando”, diz o

Senhor

dos hospedeiros.

Um aviso final

“Lembre-se da instrução de Moisés, meu servo, dos estatutos e ordenanças que lhe ordenei em Horebe para todo o Israel. Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes do grande e terrível Dia do

Senhor

vem. E ele converterá os corações dos pais aos filhos e os corações dos filhos aos pais. Caso contrário, irei e atacarei a terra B com uma maldição.”

Mateus

Mateus 1 Mateus 2 Mateus 3 Mateus 4
Mateus 5 Mateus 6 Mateus 7 Mateus 8
Mateus 9 Mateus 10 Mateus 11 Mateus 12
Mateus 13 Mateus 14 Mateus 15 Mateus 16
Mateus 17 Mateus 18 Mateus 19 Mateus 20
Mateus 21 Mateus 22 Mateus 23 Mateus 24
Mateus 25 Mateus 26 Mateus 27 Mateus 28

[Introdução a Mateus]

Capítulo 1

A Genealogia de Jesus Cristo (Mateus 1:1)

De Abraão a Davi (Mateus 1:2-5)

De Davi ao Exílio Babilônico (Mateus 1:6-11)

Do Exílio ao Messias (Mateus 1:12-17)

A Natividade do Messias (Mateus 1:18-25)

Capítulo 2

Homens Sábios Buscam o Rei (Mateus 2:1-12)

A Fuga para o Egito (Mateus 2:13-15)

O Massacre dos Inocentes (Mateus 2:16-18)

A Sagrada Família em Nazaré (Mateus 2:19-23)

Capítulo 3

O Arauto do Messias (Mateus 3:1-12)

O Batismo de Jesus (Mateus 3:13-17)

Capítulo 4

A tentação de Jesus (Mateus 4:1-11)

Ministério na Galiléia (Mateus 4:12-17)

Os primeiros discípulos (Mateus 4:18-22)

Ensinar, Pregar e Curar (Mateus 4:23-25)

capítulo 5

O Sermão da Montanha (Mateus 5:1-2)

As bem-aventuranças (Mateus 5:3-12)

Os crentes são sal e luz (Mateus 5:13-16)

Cristo cumpre a lei (Mateus 5:17-20)

O assassinato começa no coração (Mateus 5:21-26)

Adultério no Coração (Mateus 5:27-30)

Práticas de divórcio censuradas (Mateus 5:31-32)

Diga a verdade (Mateus 5:33-37)

Vá a segunda milha (Mateus 5:38-42)

Ame seus inimigos (Mateus 5:43-48)

Capítulo 6

Como dar (Mateus 6:1-4)

Como Orar (Mateus 6:5-8)

A oração modelo (Mateus 6:9-15)

Como Jejuar (Mateus 6:16-18)

Deus e os bens (Mateus 6:19-24)

A cura para a ansiedade (Mateus 6:25-34)

Capítulo 7

Não julgue (Mateus 7:1-6)

Continue perguntando, procurando e batendo (Mateus 7:7-12)

Entrando no Reino (Mateus 7:13-23)

Os Dois Fundamentos (Mateus 7:24-29)

Capítulo 8

Um Homem Purificado (Mateus 8:1-4)

A fé de um centurião (Mateus 8:5-13)

Curas em Cafarnaum (Mateus 8:14-17)

Seguindo Jesus (Mateus 8:18-22)

Vento e ondas obedecem ao Mestre (Mateus 8:23-27)

Demônios Expulsos pelo Mestre (Mateus 8:28-34)

Capítulo 9

O Filho do Homem perdoa e cura (Mateus 9:1-8)

O Chamado de Mateus (Mateus 9:9-13)

Uma pergunta sobre o jejum (Mateus 9:14-17)

Uma menina restaurada e uma mulher curada (Mateus 9:18-26)

Curando os Cegos (Mateus 9:27-31)

Expulsando um Demônio (Mateus 9:32-34)

O Senhor da Colheita (Mateus 9:35-38)

Capítulo 10

Comissionando os Doze (Mateus 10:1-15)

Perseguições previstas (Mateus 10:16-25)

Tema a Deus (Mateus 10:26-31)

Reconhecendo Cristo (Mateus 10:32-39)

Um copo de água fria (Mateus 10:40-42)

Capítulo 11

Em louvor a João Batista (Mateus 11:1-15)

Uma geração que não responde (Mateus 11:16-24)

O Filho Dá Conhecimento e Descanso (Mateus 11:25-30)

Capítulo 12

Senhor do sábado (Mateus 12:1-8)

O homem com a mão paralisada (Mateus 12:9-14)

O Servo do Senhor (Mateus 12:15-21)

Uma casa dividida (Mateus 12:22-32)

Uma árvore e seu fruto (Mateus 12:33-37)

O Sinal de Jonas (Mateus 12:38-42)

O retorno de um espírito impuro (Mateus 12:43-45)

Relacionamentos Verdadeiros (Mateus 12:46-50)

Capítulo 13

A Parábola do Semeador (Mateus 13:1-9)

Por que Jesus usou parábolas (Mateus 13:10-17)

Explicação da parábola do semeador (Mateus 13:18-23)

A parábola do trigo e do joio (Mateus 13:24-30)

As parábolas do grão de mostarda e do fermento (Mateus 13:31-33)

O uso de parábolas cumpre a profecia (Mateus 13:34-35)

Jesus interpreta o trigo e o joio (Mateus 13:36-43)

As parábolas do tesouro escondido e da pérola inestimável (Mateus 13:44-46)

A Parábola da Rede (Mateus 13:47-50)

O Armazém da Verdade (Mateus 13:51-53)

Rejeição em Nazaré (Mateus 13:54-58)

Capítulo 14

João Batista decapitado (Mateus 14:1-12)

Alimentando 5.000 (Mateus 14:13-21)

Andando sobre as Águas (Mateus 14:22-33)

Curas Milagrosas (Mateus 14:34-36)

Capítulo 15

A Tradição dos Anciãos (Mateus 15:1-9)

A contaminação vem de dentro (Mateus 15:10-20)

A fé de uma mãe gentia (Mateus 15:21-28)

Curando Muitas Pessoas (Mateus 15:29-31)

Alimentando 4.000 (Mateus 15:32-39)

Capítulo 16

O fermento dos fariseus e dos saduceus (Mateus 16:1-12)

A Confissão de Pedro sobre o Messias (Mateus 16:13-20)

Sua morte e ressurreição foram preditas (Mateus 16:21-23)

Tome a sua cruz (Mateus 16:24-28)

Capítulo 17

A Transfiguração (Mateus 17:1-13)

O poder da fé sobre um demônio (Mateus 17:14-21)

A segunda previsão de sua morte (Mateus 17:22-23)

Pagando o Imposto do Templo (Mateus 17:24-27)

Capítulo 18

Quem é o maior? (Mateus 18:1-9)

A parábola da ovelha perdida (Mateus 18:10-14)

Restaurando um Irmão (Mateus 18:15-20)

A Parábola do Escravo Implacável (Mateus 18:21-35)

Capítulo 19

A questão do divórcio (Mateus 19:1-12)

Abençoando as Crianças (Mateus 19:13-15)

O jovem rico (Mateus 19:16-22)

Posses e o Reino (Mateus 19:23-30)

Capítulo 20

A parábola dos trabalhadores da vinha (Mateus 20:1-16)

A Terceira Predição de Sua Morte (Mateus 20:17-19)

Sofrimento e Serviço (Mateus 20:20-28)

Dois cegos curados (Mateus 20:29-34)

Capítulo 21

A Entrada Triunfal (Mateus 21:1-11)

Purificando o Complexo do Templo (Mateus 21:12-13)

Crianças Louvam Jesus (Mateus 21:14-17)

A figueira estéril (Mateus 21:18-22)

A autoridade do Messias desafiada (Mateus 21:23-27)

A Parábola dos Dois Filhos (Mateus 21:28-32)

A Parábola do Dono da Vinha (Mateus 21:33-46)

Capítulo 22

A parábola do banquete de casamento (Mateus 22:1-14)

Deus e César (Mateus 22:15-22)

Os Saduceus e a Ressurreição (Mateus 22:23-33)

Os Mandamentos Primários (Mateus 22:34-40)

A questão sobre o Messias (Mateus 22:41-46)

Capítulo 23

Denunciados hipócritas religiosos (Mateus 23:1-36)

Lamentação de Jesus sobre Jerusalém (Mateus 23:37-39)

Capítulo 24

Predita a destruição do Templo (Mateus 24:1-2)

Sinais do fim dos tempos (Mateus 24:3-8)

Perseguições previstas (Mateus 24:9-14)

A Grande Tribulação (Mateus 24:15-28)

A Vinda do Filho do Homem (Mateus 24:29-31)

A Parábola da Figueira (Mateus 24:32-35)

Ninguém sabe o dia ou a hora (Mateus 24:36-44)

Serviço fiel ao Messias (Mateus 24:45-51)

Capítulo 25

A Parábola das 10 Virgens (Mateus 25:1-13)

A Parábola dos Talentos (Mateus 25:14-30)

As ovelhas e os cabritos (Mateus 25:31-46)

Capítulo 26

A conspiração para matar Jesus (Mateus 26:1-5)

A Unção em Betânia (Mateus 26:6-16)

Traição na Páscoa (Mateus 26:17-25)

A Primeira Ceia do Senhor (Mateus 26:26-30)

A negação de Pedro foi prevista (Mateus 26:31-35)

A Oração no Jardim (Mateus 26:36-46)

O Beijo de Judas (Mateus 26:47-56)

Jesus enfrenta o Sinédrio (Mateus 26:57-68)

Pedro nega seu Senhor (Mateus 26:69-75)

Capítulo 27

Jesus entregue a Pilatos (Mateus 27:1-2)

Judas se enforca (Mateus 27:3-10)

Jesus enfrenta o governador (Mateus 27:11-14)

Jesus ou Barrabás (Mateus 27:15-26)

Zombado pelos militares (Mateus 27:27-31)

Crucificado entre dois criminosos (Mateus 27:32-44)

A Morte de Jesus (Mateus 27:45-56)

O Sepultamento de Jesus (Mateus 27:57-61)

A tumba bem guardada (Mateus 27:62-66)

Capítulo 28

Manhã da Ressurreição (Mateus 28:1-10)

Os soldados são subornados para mentir (Mateus 28:11-15)

A Grande Comissão (Mateus 28:16-20)

Mateus

A Genealogia de Jesus Cristo

1

fO registro histórico A de Jesus Cristo, o Filho de Davi, o Filho de Abraão:

De Abraão a Davi

2 Abraão gerou Isaque,

Isaque gerou Jacó,

Jacó gerou Judá e seus irmãos,

3 Judá gerou Perez e Zerá com Tamar,

Perez gerou Hezron,

Hezrom gerou Arã,

Arão gerou Aminadabe,

Aminadabe gerou Nasom,

Nahshon gerou Salmon,

Salmão gerou Boaz com Raabe,

Boaz gerou Obede de Rute,

Obede gerou Jessé,

e Jessé gerou o rei Davi.

De Davi ao Exílio Babilônico

Então Davi gerou Salomão, da mulher de Urias, Salomão gerou Roboão,

Roboão gerou Abias,

Abias gerou Asa,

Asa gerou Josafá,

Josafá gerou Jorão,

Jorão gerou Uzias,

Uzias gerou Jotão,

Jotão gerou Acaz,

Acaz gerou Ezequias,

1 Ezequias gerou Manassés,

Manassés gerou Amom,

Amom gerou Josias,

e Josias gerou Jeconias e seus irmãos na época do exílio na Babilônia.

Do Exílio ao Messias

12 Depois do exílio na Babilônia

Jeconias gerou Sealtiel,

Sealtiel gerou Zorobabel,

13 Zorobabel gerou Abiud,

Abiud gerou Eliaquim,

Eliaquim gerou Azor,

i Azor gerou Asno,

But gerou Achim,

Aquim gerou Eliud,

i Eliud gerou Eleazar,

Eleazar gerou Matthan,

Matã gerou Jacó,

i e Jacó gerou José, marido de Maria,

que deu à luz B Jesus, que é chamado de «Messias.

i Assim, todas as gerações, desde Abraão até Davi, foram 14 gerações; e desde Davi até o exílio na Babilônia, 14 gerações; e desde o exílio na Babilônia até o Messias, 14 gerações.

A Natividade do Messias

i O nascimento de Jesus Cristo aconteceu desta forma: depois que sua mãe, Maria, ficou noiva de José, foi descoberto, antes de eles se unirem, que ela estava grávida do Espírito Santo. Então, seu marido José, sendo um homem justo e não querendo desonrá-la publicamente, decidiu divorciar-se dela secretamente.

[2] Mas depois de ter considerado essas coisas, um anjo do Senhor apareceu-lhe de repente em sonho, dizendo: “José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, porque o que foi concebido em ela é pelo Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho, e você deverá chamá-lo de Jesus, C porque Ele salvará Seu povo de seus pecados.”

[2] Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pela parte do Senhor por meio do profeta:

2[3] Veja, a virgem vai engravidar

e dar à luz um filho,

e eles lhe darão o nome de Emanuel,

que é traduzido como “Deus está conosco”.

2 Quando José acordou, ele fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado.
Ele se casou com ela 2 mas não a conheceu intimamente até que ela deu à luz
um filho. E ele O chamou de Jesus.

Mateus

Homens Sábios Procuram o Rei

2

tDepois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do Rei «Herodes,
•sábios do Oriente chegaram inesperadamente a Jerusalém, 2 dizendo: “Onde
está Aquele que acaba de nascer Rei dos Judeus? Pois vimos a sua estrela no
leste A e viemos adorá-lo.” B

3 Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou profundamente perturbado, e toda
Jerusalém com ele. Então ele reuniu todos os «principais sacerdotes e
•escribas do povo e perguntou-lhes onde nasceria o «Messias.

“Em Belém da Judéia”, disseram-lhe, “porque isto é o que foi escrito pelo profeta:

E você, Belém, na terra de Judá,

não são de forma alguma menos importantes entre os líderes de Judá:

porque de você sairá um líder

quem pastoreará o meu povo Israel.”

Então Herodes convocou secretamente os sábios e perguntou-lhes a hora exata em que a estrela apareceu. Ele os enviou a Belém e disse: “Vão e procurem cuidadosamente a criança. Quando você O encontrar, informe-me para que eu também possa ir e adorá-Lo.” C

Depois de ouvirem o rei, eles seguiram seu caminho. E lá estava ela - a estrela que tinham visto no leste! D Conduziu-os até que chegou e parou acima do local onde
estava a criança. [1] Quando viram a estrela, ficaram extremamente felizes.
[11] Entrando em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, caindo de joelhos, adoraram-no. E Então abriram os seus tesouros e Lhe ofereceram presentes: ouro,
incenso e mirra. 1[2] E sendo avisados em sonho para não voltarem a Herodes, voltaram para sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

13 Depois que eles partiram, um anjo do Senhor apareceu de repente em sonho a José, dizendo: “Levanta-te! Leve o menino e sua mãe, fuja para o Egito e fique lá até que eu lhe diga. Pois Herodes está prestes a procurar o menino para destruí-lo”. Então ele se levantou, pegou o menino e sua mãe durante a noite e fugiu para o Egito. Ali permaneceu até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito pela parte do Senhor por meio do profeta: Do Egito chamei meu Filho.

O Massacre dos Inocentes

[1] Então Herodes, ao ver que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso. Ele deu ordens para massacrar todas as crianças do sexo masculino em Belém e arredores, com dois anos de idade ou menos, de acordo com o tempo que ele aprendeu com os sábios. [1] Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias:

[1] Uma voz foi ouvida em Ramá,

choro e grande luto,

Rachel chorando por seus filhos;

e ela se recusou a ser consolada,

porque eles não existiam mais.

A Sagrada Família em Nazaré

[1] Após a morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu de repente em sonho para José no Egito, dizendo: "Levante-se! Pegue a criança e sua mãe e vá

para a terra de Israel, porque aqueles que procuravam a vida da criança já
morreram”. 21 Então ele se levantou, pegou o menino e sua mãe e entrou na
terra de Israel. 22 Mas quando soube que Arquelau governava a Judéia no
lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. E sendo avisado em
sonho, retirou-se para a região da Galiléia. 23 Então ele foi e se estabeleceu
numa cidade chamada Nazaré, para se cumprir o que foi dito pelos profetas,
que Ele seria chamado «Nazareno.

Mateus

O Arauto do Messias

3

Naqueles dias veio João Batista, pregando no deserto da Judéia[2] e dizendo: “Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo! ” [3] Pois ele é aquele de quem falou o profeta Isaías, que disse:

Uma voz que clama no deserto: Prepare o caminho para o Senhor; endireitai

Seus caminhos!

O próprio João tinha uma roupa de pêlo de camelo com um cinto de couro em volta da cintura, e sua comida eram gafanhotos e mel silvestre. da cintura Então gente Jerusalém, toda a Judéia e todos os arredores do Jordão afluíram a ele, e foram batizados por ele no rio Jordão ao confessarem seus pecados.

Quando ele viu muitos dos fariseus e «saduceus chegando ao local do seu batismo, disse-lhes: “Raça de víboras! Quem te avisou para fugir da ira vindoura? Portanto, produzam frutos consistentes com B E não ousem dizer pai. Pois eu a si mesmos: 'Temos o arrependimento de Abraão. como nosso vos digo que Deus é capaz de suscitar filhos a Abraão destas pedras! [1] Agora mesmo o machado está pronto para atingir a raiz das árvores! Portanto, toda árvore que não produz bons frutos será cortada e lançada no fogo.

“Eu te batizo com água C para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu. Não sou digno de tirar D Suas sandálias. Ele mesmo vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. [12] Sua pá de joeirar está em Sua mão, e Ele limpará Sua eira e recolherá Seu trigo no celeiro. Mas a palha Ele queimará com um fogo que nunca se apaga.”

O Batismo de Jesus

1[3] Então Jesus veio da Galiléia ter com João, junto ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João tentou impedi-lo, dizendo: “Preciso ser batizado por Ti, e ainda assim Tu vem a mim? ”

Jesus respondeu-lhe: “Deixa por enquanto, porque este é o caminho para cumprirmos toda a justiça”. Então ele permitiu que Ele fosse batizado.

Artigo

O Novo Testamento cita erroneamente o Antigo Testamento?^

[1] Depois que Jesus foi batizado, Ele saiu imediatamente da água. Os céus de repente se abriram para Ele, e Ele viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e descer sobre Ele. [1] E ouviu-se uma voz do céu:

Este é o Meu Filho amado.

Eu me deleito Nele!

Mateus

A tentação de Jesus

4

Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo Diabo.
2 Depois de jejuar 40 dias e 40 noites, Ele teve fome. 3 Então o tentador
aproximou-se dele e disse: “Se tu és o Filho de Deus, dize a estas pedras que se
transformem em pães”.

Mas Ele respondeu: “Está escrito:

O homem não deve viver só de pão

mas em cada palavra que vem da boca de Deus.”

Então o Diabo o levou para a cidade santa, fez com que Ele ficasse no pináculo do templo, e disse-lhe: “Se você é o Filho de Deus, jogue-se no chão. Pois está escrito:

Ele dará ordens aos Seus anjos a seu respeito,

e eles vão te apoiar com as mãos

para que você não ataque

seu pé contra uma pedra.”

Jesus lhe disse: “Também está escrito: Não ponha à prova o Senhor, seu Deus”.

Mais uma vez, o Diabo levou-O a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. E ele lhe disse: “Eu te darei todas essas coisas se você se prostrar e me adorar”. A

[1] Então Jesus lhe disse: “Vá embora, Satanás! Pois está escrito:

Adore o Senhor seu Deus,

e servir somente a Ele.

11 Então o Diabo o deixou, e imediatamente os anjos vieram e começaram a servi-lo.

Ministério na Galiléia

Quando soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia. 1[3] Ele deixou Nazaré para trás e foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, na região de Zebulom e Naftali. Isto foi para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:

15 E a terra de Zebulom e a terra de Naftali,

ao longo da estrada marítima, além do Jordão,

Galiléia dos Gentios!

i As pessoas que vivem nas trevas

vi uma grande luz,

e para aqueles que vivem na terra sombria da morte,

a luz amanheceu. B

i A partir de então Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo! ”

Os primeiros discípulos

i Enquanto caminhava ao longo do mar da Galiléia, Ele viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. “Sigam-me”, Ele lhes disse, “e eu farei vocês pescarem pessoas! ” [2] Imediatamente eles deixaram as redes e o seguiram.

[2] Seguindo dali, Ele viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Eles estavam num barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes, e Ele os chamou. 22 Imediatamente eles deixaram o barco e seu pai e o seguiram.

Ensinar, Pregar e Curar

2[3] Jesus estava percorrendo toda a Galiléia, ensinando em suas sinagogas, pregando as boas novas do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. 2 Então as notícias sobre Ele se espalharam por toda a Síria. Então trouxeram a Ele todos os aflitos, os que sofriam de diversas doenças e dores intensas, os endemoninhados, os epilépticos e os paralíticos. E Ele os curou. 2 Grande

multidões o seguiram desde a Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e além do Jordão.

Mateus

O Sermão da Montanha

5

Quando Ele viu as multidões, subiu ao monte e, depois de se sentar, Seus discípulos
aproximaram-se dele. 2 Então A Ele começou a ensiná-los, dizendo:

As bem-aventuranças

3 “Os pobres de espírito são bem-aventurados, porque o reino dos céus é deles.

Aqueles que choram são abençoados, pois eles serão consolados.

Os gentis são abençoados,

pois eles herdarão a terra.

Aqueles que têm fome e sede de justiça são abençoados,

pois eles serão preenchidos.

Os misericordiosos são abençoados,

pois eles receberão misericórdia.

Os puros de coração são abençoados,

pois eles verão a Deus.

Os pacificadores são abençoados,

porque serão chamados filhos de Deus.

[1] Aqueles que são perseguidos por causa da justiça são abençoados,

porque o reino dos céus é deles.

11 “Vocês serão bem-aventurados quando eles os insultarem e perseguirem e disserem falsamente todo tipo de mal contra vocês por minha causa. 1[2] Alegrai-vos e regozijai-vos, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi assim que perseguiram os profetas que existiram antes de vocês.

Os crentes são sal e luz

[13] “Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o sabor, como poderá torná-lo salgado? Já não serve para nada senão para ser jogado fora e pisoteado pelos homens.

[1] “Você é a luz do mundo. Uma cidade situada sobre uma colina não pode ser
escondida. [1] Ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de um alqueire, mas
sim no candelabro, e ela ilumina todos os que estão na casa. [1] Da mesma forma,
deixe a sua luz brilhar diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e dêem glória ao seu Pai que está nos céus.

Cristo cumpre a lei

[1] “Não presuma que vim destruir a Lei ou os Profetas. Não vim para destruir, mas
para cumprir. [1] Pois *Eu garanto a vocês: Até que o céu e a terra passem, nem a menor letra ou um traço de letra passará da lei até que todas as coisas sejam
cumpridas. [1] Portanto, quem quebrar um dos menores desses mandamentos e ensinar as pessoas a fazê-lo será chamado de menor no reino dos céus. Mas quem praticar e ensinar estes mandamentos será considerado grande no reino dos céus.
[2] Pois eu te digo,

a menos que a sua justiça supere a dos escribas e fariseus, você nunca entrará no reino dos céus.

O assassinato começa no coração

[21] “Vocês ouviram o que foi dito aos nossos antepassados: Não matem, e quem matar estará sujeito a julgamento. “ Mas eu lhe digo: todo aquele que estiver zangado com seu irmão estará sujeito a julgamento. E quem disser ao seu irmão: 'Tolo! ' estará sujeito ao «Sinédrio. Mas quem diz: 'Seu idiota! ' estará sujeito ao fogo do inferno. 2[3] Portanto, se você estiver oferecendo sua oferta no altar, e lá você lembrar que seu irmão tem algo contra você, 2 deixe sua oferta ali na frente do altar. Primeiro vá e reconcilie-se com seu irmão, e depois venha e ofereça seu presente. 2 Chegue rapidamente a um acordo com seu adversário enquanto você está a caminho com ele, ou seu adversário o entregará ao juiz, o juiz ao oficial, e você será jogado na prisão. 2 Eu te garanto: você nunca sairá de lá antes de pagar o último centavo!

Artigo

A Bíblia contém erros?

Adultério no coração

[2] “Vocês ouviram o que foi dito: Não cometa adultério. [2] Mas eu lhe digo: todo aquele que
olhar para uma mulher para desejá-la já cometeu adultério com ela em seu coração. 2 Se o
seu olho direito • faz com que você peque, arranque-o e jogue- o fora. Pois é melhor que
você perca uma parte do seu corpo do que todo o seu corpo seja lançado no inferno. [3] E se
a sua mão direita o faz pecar, corte-a e jogue-a fora. Pois é melhor que você perca uma
parte do seu corpo do que todo o seu corpo vá para o inferno!

Práticas de divórcio censuradas

3[1] “Também foi dito: Quem se divorciar de sua esposa deverá dar-lhe uma notificação de
divórcio por escrito. 32 Mas eu lhes digo: todo aquele que se divorcia de sua esposa, exceto
em caso de imoralidade sexual, faz com que ela cometa adultério. E quem casa com uma
mulher divorciada comete adultério.

Diga a verdade

33 “Novamente, vocês ouviram o que foi dito aos nossos antepassados: Vocês não devem
quebrar o seu juramento, mas devem manter o seu juramento ao Senhor. 3 Mas eu te digo,
não faça juramento de jeito nenhum: seja pelo céu, porque é o trono [ou] de Deus; pela terra,
porque é o Seu escabelo; ou por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. 3 Você
também não deve jurar pela sua cabeça, porque

você não pode deixar um único fio de cabelo branco ou preto. [3] Mas deixe sua palavra 'sim' ser 'sim' e seu 'não' ser 'não'. Qualquer coisa além disso vem do maligno.

Vá a segunda milha

3 “Vocês ouviram o que foi dito: Olho por olho e dente por dente. 3 Mas eu te digo, não resista a um malfeitor. Pelo contrário, se alguém lhe der um tapa na face direita, dê-lhe também a outra. Quanto a quem quiser te processar e tirar sua camisa, deixe que fique com seu casaco também. [1] E se alguém te obrigar a caminhar um quilômetro, vá com ele dois. [2] Dê a quem lhe pede e não se afaste de quem lhe quer pedir emprestado.

Ame seus inimigos

“Vocês ouviram o que foi dito: Ame o seu próximo e odeie o seu Mas eu lhe digo: filhos de ame os seus inimigos e ore por aqueles que são inimigos. para que sejais

maus e bxan**s**? ® Pai que está nos céus. Porque Ele vos persegue, faz nascer o seu sol sobre faz chover sobre justos e injustos. Pois se você ama quem te ama, que recompensa você terá? Nem mesmo os cobradores de impostos fazem o mesmo? E se você cumprimenta apenas seus irmãos, o que você está fazendo fora do comum?

Nem mesmo os gentios fazem o mesmo? Seja perfeito, portanto, como seu Pai celestial é perfeito.

Mateus

Como dar

6

f“Tenha cuidado para não praticar sua retidão na frente das pessoas, para ser visto por elas. Caso contrário, você não terá recompensa de seu Pai celestial.
2 Portanto, sempre que você der aos pobres, não toque trombeta diante de você, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem aplaudidos pelas pessoas. «Garanto a você: eles receberam sua recompensa! 3 Mas quando você der aos pobres, não deixe a sua mão esquerda saber o que a sua mão direita está fazendo, para que a sua doação seja secreta. E seu Pai, que vê em secreto, irá recompensá-lo.

Como orar

“Sempre que vocês orarem, não sejam como os hipócritas, porque eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelas pessoas. Garanto a você: eles receberam sua recompensa! Mas quando você orar, entre em seu quarto privado, feche a porta e ore ao seu Pai que está você secreta. E seu Pai, que vê em secreto, irá recompensá-lo. em Quando orai, não balbucieis como os idólatras, pois imaginam que serão ouvidos por suas muitas palavras. Não seja como eles, porque seu Pai sabe das coisas que você precisa antes de você pedir a Ele.

A Oração Modelo

“Portanto, você deve orar assim:

Nosso pai no céu,

Seu nome seja honrado como santo.

[1] Venha o teu reino.

Seja feita a sua vontade

na terra como no céu.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

E perdoa-nos as nossas dívidas,

como também perdoamos aos nossos devedores.

E não nos deixe cair em tentação,

mas livra-nos do Maligno.

[Pois Teu é o reino e o poder

e a glória para sempre. *Amém.]

[1] “Pois se você perdoar os erros das pessoas, seu Pai celestial também o perdoará. [1] Mas se você não perdoar as pessoas, seu Pa Não perdoará seus erros.

Como jejuar

“Sempre que você jejuar, não fique triste como os hipócritas. Pois eles tornam seus rostos pouco atraentes, de modo que seu jejum é óbvio para as pessoas. Garanto a você: eles receberam sua recompensa! Mas quando você jejuar, coloque óleo na cabeça e lave o rosto, para que você não mostre seu jejum às pessoas, mas ao seu Pai que está em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, irá recompensá-lo.

Deus e as posses

[1] “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões minam e roubam. [2] Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não arrombam e roubam. 2[1] Pois onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração.

22 “O olho é a lâmpada do corpo. Se o seu olho for bom, todo o seu corpo ficará cheio de luz. 2[3] Mas se o seu olho estiver ruim, todo o seu corpo ficará em trevas. Então, se a luz dentro de você é escuridão - quão profunda é essa escuridão!

2 “Ninguém pode ser escravo de dois senhores, pois ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode ser escravo de Deus e do dinheiro.

A cura para a ansiedade

2 “É por isso que eu te digo: não se preocupe com a sua vida, com o que você vai comer ou com o que você vai beber; ou sobre seu corpo, o que você vai vestir. A vida não é mais do que a comida e o corpo mais do que a roupa? 2 Olhe para os pássaros do céu: eles não semeiam, nem colhem, nem juntam em celeiros, mas seu Pai celestial alimenta um único deles. Você não vale mais do que 2 Algum de vocês pode adicionar roupas? «côvado à sua altura por se preelepa?? E por que você se preocupa com

Aprenda como crescem as flores silvestres do campo: elas não trabalham nem fiam fio. [2]
Contudo, eu vos digo que nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, foi adornado
como um desses! [3] Se é assim que Deus veste a grama do campo, que está aqui hoje e
amanhã será lançado na fornalha, Ele não fará muito mais para você - você de pouca fé? 3[1]
Então não se preocupe, dizendo: 'O que vamos comer? ' ou 'O que vamos beber? ' ou 'O que
vamos vestir? ' 32 Para o os idólatras buscam avidamente todas essas coisas, e vosso Pai
celestial sabe que você precisa deles. 33^ Mas buscai primeiro o reino de Deus e Sua justiça,
e todas estas coisas vos serão providas. não se preocupe com o [3 Portanto] amanhã, porque o
amanhã se preocupará consigo mesmo.
Cada dia tem problemas suficientes.

Mateus

Não julgue

7

t“Não julgue, para não ser julgado. [2] Pois com o julgamento você usar, você será julgado, e
com a medida que você usar, será medido para [3] Por que você olha para o cisco no olho do
seu irmão, mas não você. notou a trave em seu próprio olho? Ou como você pode dizer ao
seu irmão: 'Deixe eu tire o cisco do seu olho', e olha, tem uma trave no seu olho?
Hipócrita! Tire primeiro a trave do seu olho e então você verá claramente
para tirar o cisco do olho do seu irmão. cães ou Não dê o que é sagrado para jogue suas
pérolas diante dos porcos, ou eles irão pisoteá-las com seus pés, vire-se e despedace-o.

Continue perguntando, procurando, batendo

“Continue pedindo e isso lhe será dado. Continue pesquisando e você encontrar. Continue
batendo e a porta lhe será aberta. Para todos quem pede recebe, e quem busca encontra, e
quem bate, a porta será aberta. Qual homem entre vocês, se seu filho perguntar ele por pão,
lhe dará uma pedra? [1] Ou se pedir peixe, dará ele é uma cobra? [11] Se vocês, então, que são
maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais seu Pai que está nos céus dará
coisas boas

para aqueles que Lhe perguntam! [12] Portanto, tudo o que você deseja que os outros façam por você, faça também o mesmo por eles - esta é a Lei e os Profetas.

Entrando no Reino

1[3] “Entre pela porta estreita. Porque larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à destruição, e muitos são os que passam por ela. Quão estreita é a porta e difícil o caminho que leva à vida, e poucos a encontram.

“Cuidado com os falsos profetas que vêm até vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos devastadores. Você os reconhecerá pelos seus frutos. As uvas são colhidas dos espinheiros ou os figos dos cardos? Da mesma forma, toda árvore boa produz frutos bons, mas uma árvore má produz frutos ruins. Uma árvore boa não pode produzir frutos ruins; nem uma árvore má pode produzir bons frutos. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e jogada no fogo. 2 Assim você os reconhecerá pelos seus frutos.

2 “Nem todo mundo que me diz: 'Senhor, Senhor! ' entrará no reino dos céus, mas somente aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus. 22 Naquele dia muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não profetizamos em Teu nome, expulsamos demônios em Teu nome e não fizemos muitos milagres em Teu nome? ' 23 Então eu lhes anunciarei: 'Nunca te conheci! Afastem-se de mim, seus infratores da lei!'

As duas fundações

“Portanto, todo aquele que ouve estas Minhas palavras e as pratica será como um homem sensato que construiu a sua casa sobre a rocha. [2] A chuva caiu, os rios subiram e os ventos sopraram e bateram naquela casa. No entanto, não desabou, porque o seu alicerce estava na rocha. 2 Mas todo aquele que ouve estas Minhas palavras e não as pratica será como um homem tolo que construiu sua casa na areia. 2 A chuva caiu, os rios subiram, os ventos sopraram e bateram naquela casa, e ela desabou. E seu colapso foi ótimo! ”

Artigo

Quem é você para julgar os outros?

2 Quando Jesus terminou este sermão, A, as multidões ficaram maravilhadas com o Seu ensino, 2 porque Ele os ensinava como quem tem autoridade, e não como os seus escribas.

Mateus

Um homem purificado

8

Quando Ele desceu do monte, grandes multidões O seguiram. [2] Imediatamente, um homem com uma grave doença de pele aproximou-se e ajoelhou-se diante dele, dizendo: “Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo”.

[3] Estendendo a mão, tocou-o, dizendo: “Estou disposto; seja purificado.” Imediatamente sua doença foi curada. A Então Jesus lhe disse: “Cuidado, não contes a ninguém; mas vai, mostra- te ao sacerdote e oferece a oferta que Moisés prescreveu, para lhes servir de testemunho.

A Fé de um Centurião

Quando Ele entrou em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dele, suplicando-lhe: “Senhor, o meu servo está em casa, paralítico, em terrível agonia! ”

“Eu irei e o curarei”, Ele lhe disse.

“Senhor”, respondeu o centurião, “não sou digno de que você fique sob meu teto. Mas apenas diga uma palavra e meu servo ficará curado. Pois eu também sou um homem sujeito à autoridade, tendo soldados sob meu comando. Eu digo a este: 'Vá! ' e ele vai; e para outro: 'Venha! ' e ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto! ' e ele faz isso.”

Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que O seguiam: “Asseguro-vos: não encontrei ninguém em Israel com tanta fé! [11] Digo-vos que muitos virão do oriente e do ocidente e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. 1[2] Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores. Naquele lugar haverá choro e ranger de dentes.” 1[3] Então Jesus disse ao centurião: “Vá. Como você acreditou, que isso seja feito por você”. E seu servo foi curado naquele exato momento. C

Curas em Cafarnaum

Quando Jesus entrou na casa de Pedro, viu sua sogra deitada na cama com febre. Então Ele tocou a mão dela, e a febre a deixou. Então ela se levantou e começou a servi-Lo. Ao anoitecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados. Ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os enfermos, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:

Ele mesmo levou nossas fraquezas e carregou nossas doenças.

Seguindo Jesus

[1] Quando Jesus viu grandes multidões ao seu redor, deu ordem para ir até [1] Um escriba mar. te seguirá onde quer aproximou-se dele e disse: “Mestre, estou do outro lado do que você vá! ” [2]

[2] Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.

21 “Senhor”, disse outro de Seus discípulos, “primeiro deixe-me enterrar meu pai”.

22 Mas Jesus lhe disse: “Siga-me e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos”.

Vento e Onda Obedecem ao Mestre

23 Ao entrar no barco, seus discípulos o seguiram. 2 De repente, surgiu uma violenta tempestade no mar, de modo que o barco foi inundado pelas ondas. Mas Ele estava dormindo. 2 Então os discípulos aproximaram-se e acordaram-no, dizendo: “Senhor, salva-nos! Nós vamos morrer! ”

2 Mas Ele lhes disse: “Por que vocês estão com medo, homens de pouca fé? ” Então Ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar. E houve uma grande calma.

2 Os homens ficaram surpresos e perguntaram: “Que tipo de homem é esse? — até os ventos e o mar lhe obedecem! ”

Demônios Expulsos pelo Mestre

2 Quando Ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos, dois homens endemoninhados O encontraram ao sair dos túmulos. Eles eram tão violentos que ninguém conseguia passar por ali. De repente eles gritaram,
“O que você tem a ver conosco, Filho de Deus? Você veio aqui para nos atormentar antes do tempo? ”

3 Agora, bem longe deles, uma grande manada de porcos pastava. 3[1] “Se Tu nos expulsares”, imploraram-Lhe os demônios, “manda-nos para a manada de porcos”.

32 “Vá! ” Ele disse-lhes. Então, quando eles saíram, entraram nos porcos.
E de repente todo o rebanho desceu a encosta íngreme para o mar e
morreu na água. 33 Então os homens que cuidavam deles fugiram. Eles foram
na cidade e relatou tudo - especialmente o que havia acontecido com
aqueles que estavam possuídos por demônios. 3 Com isso, toda a cidade saiu para
conhecer Jesus. Quando O viram, imploraram-Lhe que saísse de sua região.

Mateus

O Filho do Homem perdoa e cura

9

Então Ele entrou em um barco, atravessou e foi para Sua própria cidade. [2] Só então alguns
homens A trouxeram-lhe um paralítico deitado numa esteira. Vendo a fé deles, Jesus
disse ao paralítico: “Tem coragem, filho, os teus pecados estão perdoados”.

[3] Diante disso, alguns dos escribas disseram entre si: “Ele está blasfemando! ”

Mas percebendo seus pensamentos, Jesus disse: “Por que vocês estão pensando coisas más em seus corações? Pois o que é mais fácil: dizer: 'Seus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levante-se e ande'? Mas para que vocês saibam que o “Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados” - então Ele disse ao paralítico: “Levanta-te, pega a tua maca e vai para casa”. E ele se levantou e foi para casa. Quando as multidões viram isso, ficaram maravilhadas e deram glória a Deus que deu tal autoridade aos homens.

O Chamado de Mateus

Ao sair dali, Jesus viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria de impostos e disse-lhe: “Siga-me! ”Então ele se levantou e o seguiu.

[1] Enquanto Ele estava reclinado à mesa em casa, muitos cobradores de impostos e pecadores vieram como convidados para comer C com Jesus e Seus discípulos. 11 Quando os «fariseus viram isso, perguntaram aos discípulos: “Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores? ”

1[2] Mas quando Ele ouviu isso, Ele disse: “Os que têm saúde não precisam de médico, mas os doentes, sim. Vá e aprenda o que isto significa: desejo misericórdia e não sacrifício. Pois eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”.

Uma pergunta sobre o jejum

Então os discípulos de João aproximaram-se dele, dizendo: “Por que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os teus discípulos não jejuam? ”

i Jesus disse-lhes: “Podem os convidados do casamento ficar tristes enquanto o noivo está com eles? Chegará o momento em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão. Ninguém remenda roupa velha com

pano novo, porque o remendo se solta da roupa e piora o rasgo. [1] E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Caso contrário, os odres estouram, o vinho derrama e os odres ficam estragados. Mas colocam vinho novo em odres novos, e ambos são conservados.”

Uma menina restaurada e uma mulher curada

i Enquanto Ele lhes contava essas coisas, de repente um dos líderes veio e se ajoelhou diante dele, dizendo: “Minha filha está perto da morte, D mas venha e coloque sua mão sobre ela, e ela viverá”. Então Jesus e seus discípulos se levantaram e o seguiram.

[2] Nesse momento, uma mulher que sofria de sangramento há 12 anos se
aproximou por trás e tocou a borla de Seu manto, 21 pois ela disse para si mesma: “Se eu puder apenas tocar em Seu manto, ficarei curada! ” [E]

22 Mas Jesus se virou e a viu. “Tenha coragem, filha”, disse ele. “Sua fé te curou.” E a mulher ficou boa a partir daquele momento. F

2[2 3] Quando Jesus chegou à casa do líder, Ele viu os flautistas e uma multidão lamentando em voz alta. mas dormindo. E “Vá embora”, disse Ele, “porque a menina não está morta,
eles começaram a rir dele. 2 Mas quando a multidão

tinha sido colocada do lado de Ora, Ele entrou e pegou-a pela mão, e a menina regiãpeaoinrrar. E essa notícia se espalhou por toda aquela

Curando os Cegos

[2] Enquanto Jesus saía dali, dois cegos o seguiram, gritando: “Tem misericórdia de nós, Filho de Davi! ”

2 Quando Ele entrou na casa, os cegos se aproximaram dele, e Jesus lhes disse: “Vocês acreditam que eu posso fazer isso? ”

“Sim, Senhor”, responderam-lhe.

2 Então Ele tocou seus olhos, dizendo: “Faça-se-vos segundo a vossa fé! ” [3] E seus olhos foram abertos. Então Jesus os advertiu severamente: “Certifiquem-se de que ninguém descubra! ” 3[1] Mas eles saíram e espalharam a notícia sobre Ele por toda aquela área.

Expulsando um Demônio

[32] No momento em que eles estavam saindo, um homem possuído por um demônio e incapaz de falar foi levado até Ele. 33 Quando o demônio foi expulso, o homem G falou. E as multidões ficaram maravilhadas, dizendo: “Nunca se viu nada parecido em Israel! ”

3 Mas os fariseus disseram: “Ele expulsa demônios pelo governante dos demônios! ”

O Senhor da Colheita

3 Então Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas suas sinagogas, pregando as boas novas do reino e curando todas as enfermidades e enfermidades. 3 Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam cansadas e esgotadas, como ovelhas 3 Então disse aos seus mas os trabalhadores discípulos: “A colheita está sem pastor. abundantes, são poucos. 3 Portanto, ore ao Senhor da colheita para que mande trabalhadores para a Sua colheita.”

Mateus

Comissionando os Doze

10

Convocando os Seus 12 discípulos, Ele deu-lhes autoridade sobre • os espíritos imundos, para expulsá-los e curar todas as doenças e enfermidades. [2] Estes são os nomes dos 12 apóstolos:

Primeiro, Simão, chamado Pedro,

e André, seu irmão;

Tiago, filho de Zebedeu,

e João, seu irmão;

[3] Filipe e Bartolomeu;

Tomé e Mateus, o cobrador de impostos;

Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

Simão, o Zelote, B e Judas Iscariotes, C

que também O traiu.

Jesus enviou estes 12 depois de lhes dar instruções: “Não tomem o caminho que leva a outras nações e não entrem em nenhuma cidade «Samaritana.
Em vez disso, vá até as ovelhas perdidas da casa de Israel. Ao avançar, anuncie isto: 'O reino dos céus está próximo.' Cure os enfermos, ressuscite os mortos, limpe os que têm doenças de pele, expulse os demônios. Você recebeu gratuitamente;
dar gratuitamente. Não leve ouro, prata, [1] Não leve bolsa de viagem para a estrada, camisa extra, sandálias ou uma nem cobre para seus cintos de dinheiro. ou uma bengala, pois o trabalhador é digno do seu alimento.

11 “Quando você entrar em qualquer cidade ou vila, descubra quem é digno e fique lá até sair. 1[2] Cumprimente uma família ao entrar nela, 1[3] e se a família for digna, que a paz esteja com ela. Mas se for indigno, deixe seu [1] Se alguém não te acolher ou ouvir ao sair daquela casa sua paz volte para você. palavras, sacuda a poeira dos pés ou cidade. [1] «Garanto-vos: No dia do julgamento será mais tolerável para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

Perseguições previstas

1 “Olha, estou enviando vocês como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e inofensivos como as pombas. 1 Porque as pessoas vão entregar você aos sinédrios e açoitá-lo em suas sinagogas, tome cuidado com eles. 1 Vocês serão levados até diante de governadores e reis por minha causa, para darem testemunho a eles e às nações. 1 Mas quando eles te entregarem,

não se preocupe sobre como ou o que você deve falar. Pois você será dado
o que dizer naquela hora, [2] porque não é você quem está falando, mas o Espírito de seu Pai está falando através de você.

2[1] “Um irmão trairá o irmão até a morte, e um pai trairá seu filho. As crianças vão até mesmo se levantar contra seus pais e matá-los. 22 Você será odiado por todos por causa do Meu nome. Mas aquele que persevera até final será entregue. 2[3] Quando eles perseguirem você em uma cidade, fuja para outro. Pois eu lhe garanto: você não terá coberto as cidades de Israel antes que o *Filho do Homem venha.
[2] um discípulo não está acima de seu professor, ou um •escravo acima de seu mestre. 2 Basta ao discípulo tornar-se semelhante ao seu professor e um escravo como seu mestre. Se eles ligassem para o chefe da casa '•Belzebul', quanto mais os membros de sua família!

Temor a Deus

“Portanto, não tenha medo deles, pois não há nada coberto que
não será descoberto e nada escondido que não seja divulgado.
2 O que eu te digo no escuro, fale na luz. O que você ouve em um
sussurrar, proclamar nos telhados. 2 Não tema aqueles que matam o corpo
mas não são capazes de matar a alma; antes, tema Aquele que é capaz de destruir ambos
alma e corpo no «inferno. 2 Dois pardais não se vendem por um centavo? Ainda não um deles cai no chão sem o consentimento do seu Pai. os cabelos da sua cabeça [3] Mas mesmo já foram contados. 31 Então não tenha medo portanto; você vale mais do que muitos pardais.

Reconhecendo Cristo

[32] “Portanto, todo aquele que me reconhecer diante dos homens, eu também o
reconhecerei diante de meu Pai que está nos céus. 33 Mas qualquer que me negar
diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus. 3
Não presuma que vim trazer paz à terra. Eu não vim trazer a paz, mas a espada. 3
Pois eu vim para virar

um homem contra seu pai, uma filha contra sua mãe, uma nora contra a

sogra;

3 e os inimigos do homem serão **os membros de sua família.**

3 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; quem ama o
filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim. 3 E quem não toma a sua
cruz e não Me segue não é digno de Mim. 3 Quem encontrar a sua [vida a] perderá, e
quem perder a sua vida por minha causa a encontrará.

Um copo de água fria

"Quem vos acolhe, a Mim recebe, e quem Me acolhe, acolhe Aquele que Me enviou. [1] Quem acolhe um profeta porque ele é profeta receberá recompensa de profeta. E quem recebe um justo porque ele é justo receberá a recompensa de um justo. [2] E quem der apenas um copo de água fria a um destes pequeninos porque é discípulo — garanto- vos: nunca perderá a sua recompensa! "

Mateus

Em louvor a João Batista

11

Quando Jesus terminou de dar ordens aos seus 12 discípulos, Ele partiu dali para ensinar e pregar em suas cidades. [2] Quando João ouviu na prisão o que o «Messias estava fazendo, ele enviou uma mensagem por meio de seus discípulos [3] e perguntou-lhe: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro? ”

Jesus respondeu-lhes: “Vão contar a João o que vocês ouvem e veem: os cegos vêem, os coxos andam, os que têm doenças de pele são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são informados dos bons notícias. E se alguém não se ofender por minha causa, será bem-aventurado.”

Enquanto esses homens se retiravam, Jesus começou a falar às multidões sobre João: “O que vocês foram ver ao deserto? Uma cana balançando ao vento? O que então você saiu para ver? Um homem vestido com roupas macias? Mas o que usam roupas macias estão nos palácios dos reis. sair para ver? você viu, aqueles que Um profeta? Sim, eu lhe digo, e muito mais do que um profeta. [1] É sobre isso que está escrito:

Veja, estou enviando Meu mensageiro à sua frente;

ele preparará o teu caminho diante de ti.

[11] “«Garanto-vos: entre os nascidos de mulher não apareceu ninguém maior do que João Batista, mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. 1[2] Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus tem sofrido violência e os violentos o têm tomado à força. 1[3] Pois todos os profetas e a Lei profetizaram até João; [1] se você estiver disposto a aceitar, ele é o Elias que está por vir. tem ouvidos deveria ouvir!

Qualquer um que

ESCRITURA TORCIDA

Mateus 11:14

Aqueles que defendem a doutrina da reencarnação apontam para esta passagem como apoio. Visto que Elias escapou da morte, no entanto, o seu caso não poderia ser um caso de

reencarnação. Em 17:3 lemos que o próprio Elias apareceu no Monte da Transfiguração. Em Lc 1,17 descobrimos que os judeus esperavam que um profeta viesse “no espírito e poder de Elias”; isto é, alguém que possui o Espírito e a autoridade de Deus.

Uma geração que não responde

[1] “A que devo comparar esta geração? É como se crianças sentadas nas praças gritassem umas para as outras:

i Tocamos flauta para você, mas você não dançou; cantamos um lamento, mas você não lamentou!

i Pois João não veio comer nem beber, e dizem: 'Ele tem demônio! ' O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e eles disseram: 'Olha, um glutão e um bêbado, um amigo de publicanos e pecadores! ' No entanto, a sabedoria é justificada por seus atos.”

[2] Então Ele passou a denunciar as cidades onde a maioria de Seus milagres foram feitos, porque
não se arrependeram: 2[1] “Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que
aconteceram em vocês tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, eles teriam se arrependido com saco
e cinzas por muito tempo atrás! 22 Mas eu lhes digo: será mais tolerável para Tiro e Sidom no dia
de julgamento do que para você. 2[3] E você, Cafarnaum, será exaltada até paraíso? Você descerá
para «Hades. Porque se os milagres que foram feitos em você tivesse sido feito em Sodoma, teria
permanecido até hoje. vos digo, será [2 Mas eu] mais tolerável para a terra de Sodoma no dia de
julgamento do que para você.”

O Filho Dá Conhecimento e Descanso

[2] Naquele momento Jesus disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste
estas coisas aos sábios e instruídos e revelou-os aos bebês. [2 Sim], [Pai], porque este foi o Teu bem
prazer. [2] Todas as coisas me foram confiadas por Meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai, e
ninguém conhece o Pai senão o
Filho e qualquer pessoa a quem o Filho deseja revelá-lo.

2 “Vinde a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei você 2 Todos vocês,
tomem o meu jugo e aprendam de mim, porque eu sou mansoseihu mildes rtten coração, e vocês
encontrarão descanso para si mesmos. o jugo é suave e o meu fardo é leve.”

Mateus

Senhor do sábado

12

JNaquele tempo Jesus passou pelos campos de cereais num sábado.
Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher e comer algumas espigas.
2 Mas quando os fariseus viram isso, disseram-lhe: “Olha, os teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer no sábado! ”

3 Ele lhes disse: “Vocês não leram o que Davi fez quando ele e seus companheiros tiveram fome - como ele entrou na casa de Deus, e eles comeram o pão sagrado, o que não é lícito para ele ou para os que estão com ele comerem, mas apenas para os sacerdotes? Ou você não leu na Lei que nos sábados os sacerdotes no templo violam o sábado e são inocentes? Mas eu te digo que algo maior que o templo está aqui! Se você soubesse o que isso significa: desejo misericórdia e não sacrifício, você não teria condenado os inocentes. Pois o *Filho do Homem é Senhor do sábado.”

O homem com a mão paralisada

Partindo dali, Ele entrou na sinagoga deles. homem que tinha [1] Lá Ele viu um uma mão paralisada. E para acusá-lo perguntaram-lhe: “É lícito curar no sábado? ”

11 Mas Ele lhes disse: “Que homem dentre vós, se tivesse uma ovelha que caiu numa cova no sábado, não a agarraria e a tiraria? 1[2] Um homem vale muito mais que uma ovelha, por isso é lícito fazer o bem no sábado.”

1[3] Então Ele disse ao homem: “Estenda a mão”. Então ele o estendeu e ele foi restaurado, tão bom quanto o outro. [1] Mas os fariseus saíram e conspiraram contra ele, como poderiam destruí-lo.

O Servo do Senhor

1 Quando Jesus percebeu isso, retirou-se dali. Enormes multidões O seguiram e Ele curou a todos. [1] Ele os advertiu para não O divulgarem, para que se cumprisse o

que foi dito por meio do profeta Isaías:

| Aqui está o Meu Servo que escolhi,

Meu amado, em quem a minha alma se compraz;

Colocarei meu Espírito sobre ele, e Ele proclamará justiça às nações.

[1] Ele não discutirá nem gritará,

e ninguém ouvirá a sua voz nas ruas.

[2] Ele não quebrará uma cana quebrada,

e Ele não apagará um pavio fumegante,

até que Ele tenha conduzido a justiça à vitória. A

2 [1] As nações colocarão sua esperança em Seu nome.

Uma casa dividida

22 Então um homem endemoninhado, cego e incapaz de falar, foi levado até Ele. Ele
o curou, para que o homem B pudesse falar e
[ver] 23 E todas as multidões ficaram maravilhadas e disseram: “Talvez este seja o Filho de Davi! ”

2 Quando os fariseus ouviram isso, disseram: “O homem só expulsa os demônios por meio de Belzebu, o governante dos demônios”.

Conhecendo seus pensamentos, Ele lhes disse: “Todo reino dividido contra si mesmo está fadado à destruição, e nenhuma cidade ou casa dividida contra si mesma subsistirá. [2] Se Satanás expulsa Satanás, ele fica dividido contra si mesmo. Como então permanecerá o seu reino? 2 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem é que os seus filhos os expulsam? Por esta razão eles serão dos o seu 2 Se eu expulsar os demônios pelo Espírito de Deus, então o reino vocêu íizoubá áèoisi òexnde alguém entrar na casa de um homem forte e Deus veio até a menos que primeiro amarre o homem forte? Então ele pode roubar sua casa. [3] Quem não está comigo está contra mim, e quem não ajunta comigo, espalha. 3[1] Por causa disso, eu lhes digo, as pessoas serão perdoadas de todos os pecados e blasfêmias, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. 32 Qualquer que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado. Mas quem falar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado, nem neste século nem no vindouro.

Uma árvore e seu fruto

[33] “Ou faça a árvore boa e seu fruto bom, ou faça a árvore ruim e seu fruto ruim; pois uma árvore é conhecida pelos seus frutos. 3 Ninhada de víboras! Como você pode falar coisas boas quando você é mau? Pois a boca fala do que transborda o coração. 3 O homem bom produz coisas boas do seu depósito de bens, e o homem mau produz coisas más do seu depósito de males. 3 Eu lhe digo que no dia do julgamento as pessoas 3 Pois pelas suas palavras terão que palavra descuidada que proferirem. você será absolvido e prestar contas de cada por suas palavras será condenado.”

O Sinal de Jonas

[3] Então alguns dos escribas e fariseus lhe disseram: “Mestre, queremos ver um sinal teu”.

[3] Mas Ele lhes respondeu: “Uma geração má e adúltera exige um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do enorme peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra. [1] Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a proclamação de Jonas; e veja - algo maior que Jonas está aqui! [2] A rainha do sul se levantará no julgamento com esta geração e a condenará, porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e veja - algo maior que Salomão está aqui!

O Retorno de um Espírito Imundo

“Quando um espírito imundo sai de um homem, ele vaga sem água Então diz: 'Voltarei mas não encontrarei nenhum. minha casa de onde a lugares em busca de descanso, eu vim.' E voltando, encontra a casa vazia, varrida e arrumada. Então ele vai embora e traz consigo outros sete espíritos mais malignos do que ele, e eles entram e se estabelecem lá. Como resultado, a última condição daquele homem é pior que a primeira. Assim será também com esta geração má.”

Relacionamentos Verdadeiros

Ele ainda estava falando para a multidão quando de repente Sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora querendo falar com Ele. Alguém lhe disse: “Olha, tua mãe e teus irmãos estão lá Ora, querendo falar contigo”.

Mas Ele respondeu àquele que lhe disse: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? ” E estendendo a mão para os discípulos, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos! Pois quem faz a vontade de Meu Pai que está nos céus, essa pessoa é Meu irmão, irmã e mãe.”

Mateus

A Parábola do Semeador

13

Naquele dia Jesus saiu de casa e sentou-se à beira-mar. [2] Tal grandes multidões se reuniram ao redor dele, que ele entrou num barco e sentou-se, enquanto toda a multidão estava na praia.

[3] Então lhes contou muitas coisas por parábolas, dizendo: “Considerai o semeador que saiu para semear. Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e oâutoaascarramãem solo rochoso, onde havia muito solo e eles brotaram rapidamente, pois o solo não era profundo. Mas quando o sol nasceu, eles ficaram queimados e, como tinham sem raiz, eles murcharam. Outros caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e os sufocou. Outros ainda caíram em terreno bom e produziram uma colheita: cerca de 100, cerca de 60 e cerca de 30 vezes o que foi semeado. Qualquer um que tenha ouvidos devem ouvir! ”

Por que Jesus usou parábolas

[1] Então os discípulos aproximaram-se e perguntaram-lhe: “Por que lhes falas por parábolas? ”

11 Ele lhes respondeu: “Porque os segredos do reino dos céus foram dados para vocês
conhecerem, mas não foi dado a eles. 1[2] Pois quem tem, mais lhe será dado, e ele terá mais do
que o suficiente. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado.
1[3] Por isso lhes falo por parábolas, porque olhando não veem, e ouvindo não ouvem nem
entendem. [1] Neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:

Você vai ouvir e ouvir, ainda assim nunca entendo; e você vai olhar e olhar, mas nunca percebe.

1 Pois o coração deste povo se tornou insensível;

seus ouvidos são difíceis de ouvir,

e eles fecharam os olhos;

caso contrário, eles poderiam ver com os olhos e ouçam com os ouvidos,

entender com seus corações

e volte -

e eu os curaria.

"Mas os vossos olhos são bem-aventurados porque vêem, e os vossos ouvidos porque ouvem! [1] Pois *Eu lhes asseguro: Muitos profetas e pessoas justas desejavam ver as coisas que você vê, mas não as viram; ouvir as coisas que você ouve e ainda não as ouviu.

A parábola do semeador explicada

[1] "Então ouçam vocês a parábola do semeador: [1] Quando alguém ouve a palavra sobre o reino e não a entende, vem o maligno e arrebata o que foi semeado em seu coração. Este é o semeado ao longo do caminho. [2] E o semeado em terreno pedregoso — este é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria. 21 No entanto, ele não tem raiz em si mesmo, mas tem vida curta. Quando vem pressão ou perseguição por causa da palavra, imediatamente ele tropeça. 22 Ora, aquele que foi semeado entre espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações deste século e a sedução da riqueza sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera. 2[3] Mas aquele que foi semeado em terra boa — este é aquele que ouve e entende a palavra, que dá fruto e produz: uns 100, uns 60, uns 30 vezes o que foi semeado."

A parábola do trigo e do joio

[2] Ele lhes apresentou outra parábola: “O reino dos céus pode ser comparado a um homem que semeou boa semente em seu campo. 2 Mas enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio, semeou joio no meio do trigo e foi embora. 2 Quando as plantas brotaram e produziram grãos, então também apareceram as ervas daninhas. 2 Os escravos do proprietário aproximaram-se dele e disseram: 'Senhor, você não plantou boa semente no seu campo? Então de onde vieram as ervas daninhas? '

2 “ 'Um inimigo fez isso! ' ele disse-lhes.

“'Então, você quer que a gente vá buscá-los? ', perguntaram-lhe os escravos.

2 “ 'Não', ele disse. 'Quando você arranca o joio, você também pode arrancar o trigo junto com ele. [3] Deixe os dois crescerem juntos até a colheita. Na época da colheita direi aos ceifeiros: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para queimá-lo, mas guardem o trigo no meu celeiro.' ”

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

3[1] Ele lhes apresentou outra parábola: “O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou no seu campo. 32^ É a menor de todas as sementes, mas quando cultivada fica mais alta que os vegetais e vira uma árvore, para que os pássaros do céu venham fazer ninhos em seus galhos.”

33 Ele lhes contou outra parábola: “O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou em 25 quilos de farinha até espalhar por toda ela”.

O uso de parábolas cumpre a profecia

3 Jesus contou todas essas coisas às multidões por parábolas, e Ele não lhes falava nada sem parábola, 3 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:

Abrirei a minha boca em parábolas;

Vou declarar coisas mantidas em segredo

desde a fundação do mundo.

Jesus interpreta o trigo e o Joio

[3] Então Ele despediu a multidão e entrou em casa. Seus discípulos aproximou-se dele e disse: “Explica-lhe a parábola do joio no campo. nós."

3 Ele respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o «Filho do Homem; 3 o o campo é o mundo; e a boa semente - estes são os filhos do reino.
O joio são os filhos do maligno, 3 e o inimigo que o semeou
é o Diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os ceifeiros estão

anjos. Portanto, assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos.
anjos, e [1] O Filho do Homem enviará Sua eles colherão do Seu reino tudo o que causa o pecado
e aqueles «culpados de ilegalidade. [2] Eles vão jogá-los nas chamas fornalha onde haverá choro e ranger de dentes. 3 Então o justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Qualquer um que tenha ouvidos devem ouvir!

As parábolas do tesouro escondido e da pérola inestimável

“O reino dos céus é como um tesouro enterrado num campo, que um homem encontrado e enterrado novamente. Então, na sua alegria, ele vai e vende tudo o que tem e compra esse campo.

“Novamente, o reino dos céus é como um comerciante em busca de pérolas finas. Quando ele encontrou uma pérola de valor inestimável, ele foi e vendeu tudo o que tinha, e comprei.

A parábola da rede

“Novamente, o reino dos céus é como uma grande rede lançada ao mar. Isto coletaram todo tipo de peixe, e quando ficou cheio, arrastaram-no para terra, sentou-se e juntou os peixes bons em recipientes, mas jogou fora os os inúteis. Assim será no final dos tempos. Os anjos vão sair, separe as pessoas más das justas, e jogue-as no fornalha ardente. Naquele lugar haverá choro e ranger de dentes.

O armazém da verdade

“Você entendeu todas essas coisas? ”

“Sim”, eles Lhe disseram.

“Portanto”, disse-lhes Ele, “todo estudante das Escrituras instruído
o reino dos céus é semelhante a um proprietário de terras que tira do seu depósito
o que é novo e o que é velho.” [3] Quando Jesus terminou essas parábolas, Ele saiu de lá.

Rejeição em Nazaré

Ele foi para Sua cidade natal e começou a ensiná-los em sua sinagoga, de modo que eles ficaram surpresos e disseram: “Como essa sabedoria e esses milagres chegaram a Ele? Este não é o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E Suas irmãs, não estão todas conosco? Então, onde Ele consegue todas essas coisas? ” E eles ficaram «ofendidos por Ele.

Mas Jesus lhes disse: “Um profeta só fica sem honra na sua cidade e na sua casa”. E Ele não fez muitos milagres ali por causa da incredulidade deles.

Mateus

João Batista decapitado

14

Naquela época • Herodes, o tetrarca, ouviu a notícia sobre Jesus. [2] “Este é
João Batista! ele disse aos seus servos. “Ele ressuscitou dos mortos, e é por isso que
poderes sobrenaturais operam nele.”

[3] Pois Herodes prendeu João, acorrentou-o e colocou-o na prisão desde que Herodias,
esposa de seu irmão Filipe,: “Não é lícito João estava contando a que você a possua! ”
Embora quisesse matá-lo, ele temia a multidão, pois eles o consideravam um profeta.

Mas quando chegou a festa do aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou
diante deles e agradou a Herodes. Então ele prometeu com juramento dar a ela tudo o
que ela pedisse. E instigada por sua mãe, ela respondeu: “Dê- me aqui em uma bandeja
a cabeça de João Batista! ” Embora o rei se arrependesse, ele ordenou que fosse
concedido por causa de seus juramentos Seus e seus [1] Então ele enviou ordens e
mandou decapitar João na prisão. [11] convidados principais. foi trazido em uma bandeja e
entregue à menina, que o levou para a mãe. 12 Então chegaram os seus discípulos,
retiraram o cadáver, sepultaram-no e foram contar a Jesus.

Alimentando 5.000

13 Quando Jesus ouviu falar disso, retirou-se dali de barco para um lugar remoto para ficar sozinho. Quando as multidões ouviram isso, seguiram-no a pé desde as cidades. Ao desembarcar, C Ele viu uma enorme multidão, sentiu compaixão por eles e curou seus enfermos.

i Ao anoitecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este lugar é um deserto e já é tarde. D Mandem embora as multidões para que possam ir às aldeias e comprar comida para si.”

“Eles não precisam ir embora”, disse-lhes Jesus. “Você dá a eles algo para comer.”

“Mas aqui só temos cinco pães e dois peixes”, disseram-lhe.

“Traga-os aqui para Mim”, disse Ele. Então Ele ordenou às multidões que sente-se E na grama. Ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, os abençoou. Ele partiu os pães e os deu aos discípulos, e os discípulos os deram às multidões. 2 Todos comeram e ficaram fartos. Depois recolheram 12 cestos cheios de sobras! Ora, quem comia eram cerca de 5.000 homens, além de mulheres e crianças.

Andando sobre a água

22 Imediatamente Ele fez com que os discípulos entrassem no barco e passassem adiante dele para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. 2[3] Depois de despedir as multidões, Ele subiu sozinho ao monte para orar. Quando a noite chegou, Ele estava lá sozinho. 2 Mas o barco já estava a mais de um quilômetro da terra, castigado pelas ondas, porque o vento estava contra eles. 2 Por volta das três da manhã, G Ele veio em direção a eles caminhando sobre o mar. 2 Quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram apavorados. “É um fantasma! eles disseram, e gritaram de medo.

Imediatamente Jesus falou com eles. "Tenha coragem! Sou eu. Não tenha medo.”

Artigo

Os milagres bíblicos são imitações de mitos pagãos?

“Senhor, se és tu”, Pedro respondeu-lhe, “ordena-me que vá até ti por cima das águas”.

! “Venha! ” Ele disse.

E saindo do barco, Pedro começou a andar sobre as águas e foi em direção a
Jesus. 3 Mas quando viu a força do vento, ficou com medo.
E começando a afundar, ele gritou: “Senhor, salva-me! ”

3 1 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o e disse-lhe: “Homem de
pouca fé, por que duvidaste? ” 32 Quando entraram no barco, o vento cessou. 33
Então os que estavam no barco o adoraram e disseram: “Verdadeiramente tu és o
Filho de Deus! ”

Curas Milagrosas

3 Assim que cruzaram, eles desembarcaram em Genesaré. 3 Quando os homens
daquele lugar O reconheceram, alertaram toda a vizinhança e trouxeram até Ele
todos os enfermos. 3 Eles estavam implorando a Ele que apenas tocassem a borla
de Seu manto. E todos os que tocaram nele ficaram perfeitamente bem.

Mateus

A Tradição dos Anciãos

15

Então • Fariseus e • escribas vieram de Jerusalém até Jesus e perguntaram: 2 “Por que os Teus discípulos quebram a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos quando comem! " A

3 Ele lhes respondeu: “E por que vocês quebram o mandamento de Deus por causa de sua tradição? Pois Deus disse:

Honre seu pai e sua mãe; e,

Aquele que fala mal do pai ou da mãe deve ser condenado à morte.

Mas você diz: 'Quem disser ao seu pai ou à sua mãe: “Qualquer benefício que você possa ter recebido de mim é um presente confiado ao templo” - ele

não precisa honrar seu pai.' Desta forma, você revogou a palavra de Deus por causa da sua tradição. Hipócritas! Isaías profetizoucorretamente sobre você quando disse:

Estas pessoas me honram com os lábios,

mas o coração deles está longe de mim.

Eles me adoram em vão,

ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens".

A contaminação vem de dentro

Convocando a multidão, Ele lhes disse: "Ouçam e entendam: [1] [11] Não é
o que entra pela boca contamina o homem, mas o que sai da boca, isso contamina o homem."

1[2] Então os discípulos aproximaram-se e disseram-lhe: "Sabes que os
ficaram ofendidos ao ouvir esta palavra? "

[13] Ele respondeu: “Toda planta que Meu Pai celestial não plantou será arrancada. [1] Deixe-os em paz! Eles são guias cegos. E se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco.”

Então Pedro lhe respondeu: “Explica-nos esta parábola”.

“Até você ainda não tem entendimento? ” Ele perguntou. “Você não
percebe que tudo o que entra na boca passa para o estômago e é eliminado? Mas o que sai da boca vem do coração, e isso contamina o homem. Pois do coração vêm os [maus pensamentos], os assassinatos, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos, as blasfêmias. [2] Estas são as coisas que contaminam o homem, mas comer sem lavar as mãos não contamina o homem.”

A fé de uma mãe gentia

2 Quando Jesus saiu dali, Ele retirou-se para a região de Tiro e Sidom. 22^ Nesse momento chegou uma mulher cananéia daquela região e clamava: “Tem piedade de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha é cruelmente atormentada por um demônio.”

23 Mesmo assim, Ele não disse uma palavra a ela. Então os seus discípulos aproximaram- se dele e rogaram-lhe: “Manda-a embora, porque ela clama atrás de nós”. B

[2] Ele respondeu: “Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel”.

[2] Mas ela veio, ajoelhou-se diante dele e disse: “Senhor, ajuda-me! ”

2 Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos”.

“Sim, Senhor”, ela disse, “mas até os cachorros comem as migalhas que caem mesa de seus senhores! ”

2 Então Jesus lhe respondeu: “Mulher, é grande a tua fé. Deixe que seja feito para você como você deseja. E a partir desse momento C sua filha ficou curada.

Curando multas pessoas

Partindo dali, Jesus passou ao longo do Mar da Galileia. Ele foi [3] e grandes assentando-se ali, com eles os multidões vieram a Ele, subindo a um monte e coxos, os cegos, os deformados, os incapazes de falar, e

muitos outros. Eles os colocaram aos Seus pés e Ele os curou. 31 Então a multidão ficou maravilhada ao ver os incapazes de falar falando, os deformados restaurados, os coxos andando e os cegos vendo. E deram glória ao Deus de Israel.

Alimentando 4.000

32 Agora Jesus convocou Seus discípulos e disse: "Tenho compaixão da multidão, porque já estão comigo há três dias e não têm o que comer. Não quero mandá-los embora com fome; caso contrário, eles poderão desabar no caminho."

33 Os discípulos disseram-lhe: "Onde poderiamos conseguir pão suficiente neste lugar desolado para encher tanta multidão? "

3 "Quantos pães você tem? " Jesus perguntou a eles.

"Sete", disseram eles, "e alguns peixes pequenos".

3 Depois de ordenar à multidão que se sentasse no chão, 3 Ele pegou os sete pães e os peixes, e deu graças, partiu-os e continuou a dá-los aos discípulos, e os discípulos os deram às multidões.

Todos comeram e ficaram saciados. Depois recolheram os pedaços que sobraram - sete cestos grandes cheios. [3] Ora, quem comeu foram 4.000 homens, além de mulheres e crianças. 3 Após despedir a multidão, Ele entrou no barco e foi para a região de Magadan.

Mateus

O fermento dos fariseus e dos saduceus

16

Os • Fariseus e • Saduceus aproximaram-se e, como prova, pediram-Lhe que lhes mostrasse um sinal do céu.

2 Ele lhes respondeu: “Quando chega a noite, vocês dizem: 'O tempo estará bom
porque o céu está vermelho.' 3 E pela manhã, 'Hoje será tempestuoso porque o
céu está vermelho e ameaçador.' Você sabe ler a aparência do céu, mas não consegue ler os sinais dos tempos. Uma geração má e adúltera exige um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas.” Então Ele os deixou e foi embora.

Os discípulos chegaram à outra margem, A, e esqueceram-se de levar pão.

Então Jesus lhes disse: “Cuidado e cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”.

E discutiram entre si: “Não trouxemos pão”.

Ciente disso, Jesus disse: “Homens de pouca fé! Por que vocês estão discutindo entre si que não têm pão? Você ainda não entendeu?
Você não se lembra dos cinco pães para os 5.000 e de quantos cestos você arrecadou? [1]
Ou os sete pães para os 4.000 e quantos cestos grandes você coletou? [11] Por que você não entende que quando eu lhe disse: 'Cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus', não era sobre pão? ” Então eles entenderam que Ele não lhes disse para tomarem cuidado com o fermento do pão, mas com o ensino dos fariseus e saduceus.

A Confissão do Messias de Pedro

1[3] Quando Jesus chegou à região de Cesaréia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? ”

i E eles disseram: “Alguns dizem que João Batista; outros, Elias; outros ainda, Jeremias ou um dos profetas”.

“Mas vocês”, Ele lhes perguntou, “quem dizem que eu sou? ”

Simão Pedro respondeu: “Tu és o «Messias, o Filho do Deus vivo! ”

i E Jesus respondeu: “Simão, filho de Jonas, você é bem-aventurado porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as forças do •Hades não a vencerão. Eu lhe darei as chaves do reino dos céus, e tudo o que você ligar na terra já está ligado no céu, e tudo o que você desligar na terra já está desligado no céu.”

2 E Ele deu ordens aos discípulos para que não contassem a ninguém que Ele era o Messias.

Sua morte e ressurreição foram preditas

2i A partir de então Jesus começou a mostrar aos Seus discípulos que Ele deveria ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar no terceiro dia. 22 Então Pedro o chamou de lado e começou a repreendê-lo: “Oh, não, Senhor! Isso nunca vai acontecer com você! ”

[23] Mas Ele se virou e disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás! Você é uma ofensa para Mim porque não está pensando nas preocupações de Deus, mas nas do homem”.

Tome sua cruz

2 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quiser vir comigo, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. 2 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa a encontrará. 2 Qual será o benefício de um homem se ele ganhar o mundo inteiro e perder a vida? Ou o que dará o homem em troca da sua vida? 2 Pois o Filho do Homem virá com os Seus anjos na glória de Seu Pai, e então Ele recompensará cada um de acordo com o que fez. 2 «Eu garanto a vocês: há alguns aqui que não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em Seu reino.”

Mateus

A Transfiguração

17

fDepois de seis dias, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João e os levou
sozinhos a um alto monte. [2] Ele se transformou A diante deles, e Seu rosto brilhou como o
sol. Até Suas roupas ficaram brancas como a luz. [3] De repente, Moisés e Elias
apareceram-lhes, conversando com Ele.

ESCRITURA TORCIDA

Mateus 17:1-13

Espiritualistas e médiuns em transe referem-se a esses versículos como um exemplo de comunicação com os mortos. Eles falham em notar que Elias nunca morreu, mas foi arrebatado para o céu. Judas 9 sugere que o corpo de Moisés foi possivelmente levado para o céu, colocando-o numa categoria única.

Embora Jesus possa ter tido a capacidade de se comunicar com os mortos, tal prática é

estritamente proibido para nós (Lv 19:31; 20:27; D 18:10-12; Is 8:19; Gl 5:20; Ap 21:8).

Então Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tabernáculos: um para ti, um para Moisés e um para Elias”.

Enquanto ele ainda falava, de repente uma nuvem brilhante os cobriu, e uma voz vinda da nuvem disse:

Este é o Meu Filho amado.

Eu me deleito Nele.

Ouça-O!

Quando os discípulos ouviram isso, caíram com o rosto no chão e ficaram apavorados.

Então Jesus aproximou-se, tocou-os e disse: “Levantai-vos; não tenha medo.” Quando eles olharam para cima, não viram ninguém exceto Ele - somente Jesus. Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou-lhes: “Não contem a ninguém sobre esta visão, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos”.

[1] Então os discípulos lhe perguntaram: “Por que então os escribas dizem que é necessário que Elias venha primeiro? ”

11 “Elias está vindo e restaurará tudo”, Ele respondeu. 1[2] “Mas eu vos digo: Elias já veio, e não o reconheceram. Pelo contrário, eles fizeram o que quiseram com ele. Da mesma forma, o Filho do Homem sofrerá nas mãos deles”. 1[3] Então os discípulos entenderam que Ele lhes falava de João Batista.

O poder da fé sobre um demônio

1 Quando chegaram à multidão, um homem se aproximou e se ajoelhou diante dele. [1] “Senhor”, disse ele, “tenha piedade do meu filho, porque ele tem convulsões C e sofre muito. Muitas vezes ele cai no fogo e muitas vezes na água. [1] Eu o trouxe aos Teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo.”

1 Jesus respondeu: “Geração incrédula e rebelde! Quanto tempo ficarei com você? Quanto tempo devo aturar você? Traga-o aqui para Mim.” [1] Então Jesus repreendeu o demônio, D e ele saiu dele, e a partir desse momento o menino foi curado.

[1] Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e disseram: “Por que não conseguimos expulsá-lo? ”

[2] “Por causa de sua pouca fé”, Ele lhes disse. “Pois eu lhes garanto: se vocês tiverem uma fé do tamanho de um grão de mostarda, vocês dirão a esta montanha: 'Vá daqui para lá', e ela se moverá. Nada será impossível para você. Contudo, esta espécie não surge exceto pela oração e jejum.]”

A segunda previsão de sua morte

22 Quando eles estavam reunidos na Galiléia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem está prestes a ser entregue nas mãos dos homens. 2[3] Eles o matarão, e no terceiro dia Ele ressuscitará.” E eles ficaram profundamente angustiados.

Pagando o Imposto do Templo

2 Quando chegaram a Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto de duas dracmas se aproximaram de Pedro e disseram: “O seu Mestre não paga o imposto de duas dracmas? ”

Sim”, ele disse.

Ao entrar em casa, Jesus lhe falou primeiro: G “O que você acha, Simão? De quem os reis terrenos cobram tarifas ou impostos? Dos filhos ou de estranhos? ”

[2] “De estranhos”, disse ele.

“Então os filhos estão livres”, disse-lhe Jesus. 2 “Mas, para não ofendê-los, vá para o mar, lance o anzol e pegue o primeiro peixe que pegar. Ao abrir a boca você encontrará uma moeda. Pegue e dê a eles para mim e para você.”

Mateus

Quem é o maior?

18

Naquele tempo, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no reino dos céus? ”

2 Então Ele chamou uma criança e fez com que ela ficasse no meio deles. 3 “*Eu garanto a vocês”, disse Ele, “a menos que vocês se convertam e se tornem como crianças, vocês nunca entrarão no reino dos céus. Portanto, quem se humilhar como esta criança — este é o maior no reino dos céus. E quem recebe em Meu nome uma criança assim, Me recebe.

“Mas quem causar a queda de um destes pequeninos que acreditam em Mim, seria melhor para ele que uma pesada pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e ele se afogasse nas profundezas do mar! Ai do mundo por causa das •ofensas. Porque é necessário que venham ofensas, mas ai daquele homem por quem vier a ofensa. Se sua mão ou pé causar sua queda, corte-os e jogue-os fora. É melhor você entrar na vida mutilado ou coxo do que ter duas mãos ou dois pés e ser lançado no fogo eterno. E se o seu olho causar a sua queda, arranque-o e jogue-o fora. É melhor para você entrar na vida com um olho, do que ter dois olhos e ser lançado no fogo do inferno!

A parábola da ovelha perdida

“Cuidado, não desprezes nenhum destes pequeninos, porque eu te digo que seus anjos nos céus vêem continuamente a face de Meu Pai que está nos céus. [[11] Pois o *Filho do Homem veio salvar os perdidos.] [12] O que você acha? Se um homem tem 100 ovelhas e uma delas se perde, ele não deixará as 99 na encosta e irá procurar a ovelha perdida? [13] E se a encontrar, garanto-vos: Ele se alegra mais com aquela ovelha do que com as 99 que não se perderam. Da mesma forma, não é da vontade de vosso Pai que está nos céus que um destes pequeninos pereça.

Restaurando um irmão

“Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o em particular. Se ele te ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não quiser ouvir, leve consigo mais um ou dois, para que pelo depoimento de duas ou três testemunhas todo fato seja estabelecido. Se ele não prestar atenção neles, conte à igreja.
Mas se ele não presta atenção nem mesmo à igreja, deixe-o ser para você como um incrédulo e um cobrador de impostos. Garanto-lhe: tudo o que você ligar na terra já está ligado no céu, e tudo o que você desligar na terra já está desligado no céu. Mais uma vez, garanto a vocês: se dois de vocês na terra concordarem sobre qualquer assunto pelo qual orarem, isso será feito por vocês por Meu Pai que está nos céus. 2 Pois onde dois ou três estiverem reunidos em Meu nome, ali eu estou no meio deles.”

A Parábola do Escravo Implacável

21 Então Pedro aproximou-se dele e disse: “Senhor, quantas vezes meu irmão poderia pecar contra mim e eu o perdoaria? Até sete vezes? ”

22 “Eu te digo: não até sete”, disse-lhe Jesus, “mas setenta vezes sete. 2[3] Por esta razão, o reino dos céus pode ser comparado a um rei que queria acertar contas com seus «escravos. 2 Quando ele começou a acertar contas, alguém que devia 10.000 talentos foi apresentado a ele. 2 Como não tinha como pagar, seu senhor ordenou que ele, sua esposa, seus filhos e tudo o que ele tinha fossem vendidos para pagar a dívida.

2 “Nisso, o escravo caiu de bruços diante dele e disse: 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo! ' 2 Então o senhor daquele escravo teve compaixão, libertou-o e perdoou-lhe o empréstimo.

2 “Mas aquele escravo saiu e encontrou um de seus companheiros escravos que lhe devia 100 denários. Ele o agarrou, começou a sufocá-lo e disse: ‘Pague o que você deve! '

[2] “Com isso, seu co-escravo caiu e começou a implorar: 'Seja paciente comigo e eu lhe
pagarei de volta.' [3] Mas ele não estava disposto. Pelo contrário, foi e lançou-o na prisão até
que pudesse pagar o que lhe era devido. 3[1] Quando os outros escravos viram o que havia
acontecido, ficaram profundamente angustiados e foram relatar ao seu senhor tudo o que
havia acontecido.

32 “Então, depois de convocá-lo, seu mestre lhe disse: 'Seu escravo mau! Eu te perdoei
toda aquela dívida porque você me implorou. 33 Você também não deveria ter tido
misericórdia de seu companheiro escravo, como eu tive misericórdia de você? ' 3 E seu
senhor irou-se e entregou-o aos carcereiros para ser torturado até que pudesse pagar tudo
o que lhe era devido. 3 Assim também Meu Pai celestial fará com vocês, se cada um de
vocês não perdoar de coração a seu irmão.”

Mateus

A questão do divórcio

19

Quando Jesus terminou esta instrução, Ele partiu da Galiléia e foi para a região da Judéia, do outro lado do Jordão. 2 Grandes multidões O seguiram, e Ele os curou ali. 3 Alguns «fariseus se aproximaram dele para testá-lo. Eles perguntaram: "É lícito ao homem divorciar-se de sua esposa por qualquer motivo? "

"Você não leu", Ele respondeu, "que Aquele que os criou no princípio os fez homem e mulher," e Ele também disse:

"Por esta razão um homem irá embora

seu pai e sua mãe

e se unir à sua esposa,

e os dois se tornarão uma só carne?

Portanto, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar.”

“Por que então”, perguntaram-lhe eles, “Moisés nos ordenou que déssemos o divórcio papéis e mandá-la embora? ”

Ele lhes disse: “Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas esposas por causa da dureza de seus corações. Mas não foi assim desde o início. E eu vos digo: quem se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra, comete adultério.”

[1] Seus discípulos lhe disseram: “Se o relacionamento do homem com sua esposa é assim, é melhor não se casar! ”

11 Mas Ele lhes disse: “Nem todos podem aceitar esta palavra, mas apenas aqueles a quem ela foi dada. Pois há eunucos que nasceram assim desde o ventre de sua mãe, há eunucos que foram feitos pelos homens, e há eunucos que se fizeram assim por causa do reino dos céus. Deixe qualquer um aceitar isso, quem puder.

Abençoando as crianças

[13] Em seguida, trouxeram-lhe crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse. Mas os discípulos os repreenderam. Então Jesus disse: “Deixem as crianças em paz e não tentem impedi-las de vir a mim, porque o reino dos céus é feito de pessoas assim”. Depois de impor Suas mãos sobre eles, Ele partiu dali.

O Jovem rico

i Nesse momento alguém se aproximou e perguntou-lhe: “Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna? ”

“Por que você me pergunta sobre o que é bom? ” Ele disse a ele. “Só existe Um que é bom. Se você quer entrar na vida, guarde os mandamentos.”

“Quais? ele perguntou a ele. Jesus respondeu:

Não mate;

não cometa adultério;

não roube;

não dê falso testemunho;

[1] honre seu pai e sua mãe;

e ame o seu próximo como a si mesmo.

[2] “Eu guardei tudo isso”, disse-lhe o jovem. “O que ainda me falta? ”

[21] “Se queres ser perfeito”, disse-lhe Jesus, “vai, vende os teus bens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então venha e siga-me.”

22 Ao ouvir essa ordem, o jovem foi embora triste, porque tinha muitos bens.

Possessões e o Reino

23 Então Jesus disse aos seus discípulos: “*Garanto-vos: dificilmente um rico entrará no reino dos céus! 2 Novamente vos digo: é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.”

[2] Quando os discípulos ouviram isso, ficaram totalmente surpresos e perguntaram: “Então quem pode ser salvo? ”

2 Mas Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”.

2 Então Pedro lhe respondeu: “Olha, nós deixamos tudo e te seguimos. Então, o que haverá para nós? ”

2 Jesus disse-lhes: “Garanto-vos: Na Era Messiânica, quando o Filho do Homem se sentar no Seu trono glorioso, vocês que Me seguiram também se sentarão em 12 tronos, julgando as 12 tribos de Israel. 2 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos ou irmãs, pai ou mãe, filhos ou campos por causa do Meu nome receberá 100 vezes mais e herdará a vida eterna. [3] Mas muitos dos primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

Mateus

A parábola dos trabalhadores da vinha

20

t"Pois o reino dos céus é semelhante a um proprietário de terras que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. [2] Depois de combinar com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para sua vinha. [3] Quando ele saiu, por volta das nove da manhã, ele viu outros parados na praça do minha vinha, e mercado A esses homens ele disse: 'Vão vocês também para a for certo. Entãoeueãfofareiemidara. porniâktepdio meio-dia e às três, ele lhe dá o que saiu de novo e fez a mesma coisa. outros volta das cinco ele foi e descobriu que que estavam ao redor, e disse-lhes: 'Por que vocês ficaram aqui o dia todo sem fazer nada? '

" 'Porque ninguém nos contratou', disseram-lhe.

"'Vão vocês também à minha vinha', disse-lhes ele. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao seu capataz: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos e terminando pelos primeiros.'

“Quando chegaram aqueles que foram contratados cerca de cinco, cada um recebeu um denário. [1] Então, quando os primeiros chegaram, presumiram que receberíam mais, mas também receberam um denário cada. [11] Ao recebê-lo, começaram a reclamar com o proprietário: 1[2] 'Estes últimos homens trabalharam uma hora, e você os igualou a nós que carregamos o fardo do dia e o calor escaldante! '

1[3] “Ele respondeu a um deles: 'Amigo, não estou fazendo nada de errado com você. Você não concordou comigo sobre um denário? Pegue o que é seu e vá. Quero dar a este último homem o mesmo que dei a você. Não tenho o direito de fazer o que quiser com meu negócio? Você está com ciúmes porque sou generoso? '

“Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros, os últimos.”

A terceira previsão de sua morte

i Enquanto subia para Jerusalém, Jesus chamou os 12 discípulos em particular e disse-lhes no caminho: “Ouvi! Vamos subir para Jerusalém. O «Filho do Homem será entregue aos «principais sacerdotes e «escribas, e eles O condenarão à morte. Então eles O entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado, e Ele ressuscitará no terceiro dia.”

Sofrimento e Serviço

[2] Então a mãe dos filhos de Zebedeu se aproximou dele com seus filhos. Ela se ajoelhou para pedir algo a Ele. 2[1] “O que você quer? ” Ele perguntou
a ela.

“Prometa”, disse-lhe ela, “que estes meus dois filhos poderão sentar-se, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino”.

22 Mas Jesus respondeu: “Você não sabe o que está pedindo. Você é capaz de beber o copo que estou prestes a beber?”

“Nós podemos”, disseram-lhe eles.

23 Ele lhes disse: “Vocês certamente beberão o meu cálice. Mas sentar-me à minha direita e à minha esquerda não cabe a mim dar; em vez disso, pertence àqueles para quem foi preparado por Meu Pai.” 2 Quando os 10 discípulos ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos. 2 Mas Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que os governantes dos gentios os dominam e os homens de posição elevada exercem poder sobre eles. 2 Não deve ser assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser ser grande entre vocês deverá seu servo, ser 2 e quem quiser ser o primeiro entre vocês deverá ser •escravo; [2] assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida - em resgate por muitos.”

Dois cegos curados

[2] Ao saírem de Jericó, uma grande multidão o seguiu. Havia dois cegos sentados à beira da estrada. Quando ouviram que Jesus estava passando, gritaram: “Senhor, filho de Davi, tem misericórdia de nós! ” 3[1] A multidão disse-lhes para ficarem quietos, mas eles clamavam ainda mais: “Senhor, tem piedade de nós, Filho de Davi! ”

32 Jesus parou, chamou-os e disse: “O que vocês querem que eu faça por vocês? ”

33 “Senhor”, disseram-lhe, “abre os nossos olhos! ” 3 Movido pela compaixão, Jesus tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam ver e o seguiram.

Mateus

A entrada triunfal

21

Quando eles se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no • Monte das Oliveiras, Jesus
enviou então dois discípulos, 2 dizendo-lhes: “Ide à aldeia que está à vossa frente. Imediatamente
você encontrará uma jumenta amarrada ali, e com ela um jumentinho. Desamarre-os e traga-os
para Mim. 3 Se alguém lhe disser alguma coisa, diga que o Senhor precisa dele e
imediatamente ele o enviará”.

Artigo

Como devemos tratar os novos desafios à fé cristã?

Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:

Diga à Filha •Sion,

“Olha, seu rei está vindo até você,

manso e montado num burro,

mesmo em um potro,

o potro de um animal de carga.”

Os discípulos foram e fizeram exatamente como Jesus lhes orientou. Trouxeram o jumento e o jumentinho; então eles colocaram as suas vestes sobre eles, e Ele sentou-se sobre eles. Uma grande multidão estendeu suas vestes pela estrada; outros cortavam galhos das árvores e os espalhavam pela estrada. Então as multidões que iam à frente dele e os que o seguiam gritavam: •Hosana ao Filho de Davi!

Aquele que vem em nome

do Senhor é o Bendito!

Hosana nas alturas!

[1] Quando Ele entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou abalada, dizendo: “Quem é este? ” [1] [11] E as multidões diziam: “Este é o profeta Jesus, de

Nazaré na Galileia! ”

Limpeza do Complexo do Templo

12 Jesus entrou no complexo do templo e expulsou todos os que compravam e vendiam no
templo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. 13 E Ele
lhes disse: “Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração. Mas você está
transformando isso em um covil de ladrões!”

Crianças louvam a Jesus

i Os cegos e os coxos vieram a Ele no complexo do templo, e Ele os curou. Quando os chefes dos sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que Ele fazia e as crianças gritavam no templo: “Hosana ao Filho de Davi! ” eles ficaram indignados e disseram-lhe: “Você ouve o que essas crianças estão dizendo? ”

“Sim”, disse-lhes Jesus. “Você nunca leu:

Você preparou elogios

da boca de crianças e lactentes? ”

[1] Então Ele os deixou, saiu da cidade para Betânia e passou ali a noite.

A figueira estéril

De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Ele estava com fome.
Vendo uma figueira solitária à beira da estrada, Ele foi até ela e não encontrou nada exceto folhas. E Ele lhe disse: “Que nunca mais venha de ti fruto! ” Imediatamente a figueira secou.

[2] Quando os discípulos viram isso, ficaram surpresos e disseram: “Como a figueira secou tão rapidamente? ”

2 [1] Jesus respondeu-lhes: “*Garanto-vos: se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas ainda que digais a este monte: 'Sê levantado e lançado ao mar ,' será feito. 22 E se você acreditar, receberá tudo o que pedir em oração.”

A autoridade do Messias desafiada

23 Quando Ele entrou no complexo do templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele enquanto Ele ensinava e disseram: “Com que autoridade você está fazendo essas coisas? Quem te deu essa autoridade? ”

2 Jesus respondeu-lhes: “Também vos farei uma pergunta e, se vocês me responderem, então vos direi com que autoridade faço estas coisas. 2 De onde veio o batismo de João? Do céu ou dos homens? ”

Eles começaram a discutir entre si: “Se dissermos: 'Do céu', Ele nos dirá: 'Então por que vocês não acreditaram nele? ' 2 Mas se dissermos: 'Dos homens', teremos medo da multidão, porque todos pensavam que João era um profeta.” 2 Então eles responderam a Jesus: “Não sabemos”.

E Ele lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos dois filhos

2 “Mas o que você acha? Um homem tinha dois filhos. Ele foi até o primeiro e disse: 'Meu filho, vá trabalhar na vinha hoje.'

[2] “Ele respondeu: 'Não quero! ' Mais tarde, porém, ele mudou de ideia e foi. [3] Aí o homem foi até o outro e disse a mesma coisa.

“'Eu irei, senhor', ele respondeu. Mas ele não foi.

3[1] “Qual dos dois fez a vontade de seu pai? ”

“O primeiro”, disseram eles.

Jesus lhes disse: “Eu garanto a vocês: os cobradores de impostos e as prostitutas entrarão no reino de Deus antes de vocês! 3[2] Pois João veio a vocês no caminho da justiça, e vocês não acreditaram nele. Os cobradores de impostos e as prostitutas acreditaram nele, mas você, quando viu, nem mudou de ideia e acreditou nele.

A parábola do dono da vinha

3* “Ouçam outra parábola: Havia um homem, proprietário de terras, que plantou uma vinha, colocou uma cerca em volta dela, cavou nela um lagar e construiu uma torre de vigia.
Ele alugou-o a arrendatários e foi-se embora. 3 Quando o

A colheita da uva se aproximava, ele enviou seus escravos aos agricultores para colher seus frutos. [3] Mas os fazendeiros pegaram seus escravos, espancaram um, mataram outro e apedrejaram um terceiro. 3 Novamente, ele enviou outros escravos, mais do que o primeiro grupo, e eles fizeram o mesmo com eles. 3 Finalmente, ele enviou seu filho até eles. “Eles respeitarão meu filho”, disse ele.

3 “Mas quando os arrendatários viram o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venha, vamos matá-lo e tomar sua herança! ' 3 Então eles o agarraram, jogaram- no para fora da vinha e o mataram. Portanto, quando o dono da vinha chegar, o que fará com aqueles agricultores? ”

“Ele destruirá completamente aqueles homens terríveis”, disseram-lhe, “e arrendará a sua vinha a outros agricultores que lhe darão a sua produção na colheita”. A

Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram nas Escrituras:

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular.

Isto veio do Senhor

e é maravilhoso aos nossos olhos?

Por isso vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza os seus frutos. [Quem cair sobre esta pedra será despedaçado; mas sobre quem cair, ele será reduzido a pó!]”

Quando os principais sacerdotes e os «fariseus ouviram Suas parábolas, eles sabiam que Ele estava falando sobre eles. Embora procurassem uma maneira de prendê-lo, temiam as multidões, porque O consideravam um profeta.

Mateus

A parábola do banquete de casamento

22

Mais uma vez Jesus falou-lhes em parábolas: [2] “O reino dos céus pode ser comparado a um rei que deu um banquete de casamento para seu filho. [3] Ele enviou seus escravos para convocar os convidados para o banquete, mas eles não
quer vir. são Novamente ele enviou outros escravos e disse: 'Diga àqueles que convidados: Olha, preparei meu jantar; meus bois e gado engordado foram abatidos e tudo está pronto. Venha para o banquete de casamento.

“Mas eles não prestaram atenção e foram embora, um para a sua fazenda, outro para o seu negócio. E os outros capturaram seus escravos, trataram-nos de forma ultrajante e os mataram. O rei ficou furioso, então enviou suas tropas, destruiu aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.

“Então ele disse aos seus escravos: 'O banquete está pronto, mas aqueles que foram convidados não eram dignos. Portanto, vá até onde as estradas saem da cidade e convide todos que encontrar para o banquete.' [1] Então aqueles escravos saíram pelas estradas e reuniram todos que encontraram, tanto maus como bons. O banquete de casamento estava cheio de convidados. [11] Mas quando o rei entrou para ver os convidados, ele viu ali um homem que não estava vestido para um casamento. [1]2 Então ele

disse-lhe: 'Amigo, como você entrou aqui sem roupa de casamento? 'O homem ficou sem palavras.

13 “Então o rei disse aos servos: 'Amarrem-no de pés e mãos e lancem-no nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes.'

“Pois muitos são convidados, mas poucos são escolhidos.”

Deus e César

Então os «fariseus foram e tramaram como prendê-Lo com o que Ele disse. A, Eles enviaram seus discípulos a Ele, com os Herodianos.
“Mestre”, disseram eles, “sabemos que Tu és verdadeiro e ensinas com veracidade o caminho de Deus. Você não se submete a ninguém, pois não mostra parcialidade. B Diga-nos, portanto, o que você pensa. É lícito pagar impostos a César ou não? ”

i Mas percebendo a maldade deles, Jesus disse: “Por que vocês estão me testando, hipócritas? Mostre-me a moeda usada para o imposto.” Então eles trouxeram-Lhe um denário. [2] “De quem é esta imagem e inscrição? ”
Ele perguntou a eles

21“De César”, disseram-lhe.

Então lhes disse: “Portanto, devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.
22 Quando ouviram isso, ficaram maravilhados. Então eles O deixaram e foram embora.

Os Saduceus e a Ressurreição

2[3] No mesmo dia, alguns *saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se
dele e questionaram-no: 2 “Mestre, Moisés disse, se um homem morrer, não tendo filhos, seu
irmão se casará com sua esposa e terá descendência para seu irmão. 2 Ora, havia sete
irmãos entre nós. O primeiro se casou e morreu. Não tendo descendência, ele deixou a
esposa para o irmão. 2 O mesmo aconteceu com o segundo também, e com o terceiro, e
assim com todos os sete. C2 Então, por último, a mulher morreu. 2 Na ressurreição, portanto,
de quem ela será a esposa dos sete? Pois todos eles se casaram com ela. D

2 Jesus respondeu-lhes: “Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o
poder de Deus. 3 Porque na ressurreição eles não se casam nem se dão em casamento,
mas são como anjos no céu. 31 Agora, a respeito da ressurreição dos mortos, vocês não
leram o que Deus lhes falou: 32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de
Jacó? Ele não é o Deus dos mortos, mas dos vivos.”

33 E quando as multidões ouviram isso, ficaram maravilhadas com o Seu ensino.

Os Mandamentos Primários

[3] Quando os fariseus ouviram que Ele havia silenciado os saduceus, vieram junto. 3 E um deles, especialista em direito, fez uma pergunta para testar Ele: 3 "Mestre, qual mandamento da lei é o maior? " E

3 Ele lhe disse: "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de todo sua alma e com todo o seu entendimento. 3 Este é o maior e mais comando importante. 3 A segunda é assim: Ame o seu próximo como você mesmo. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois comandos."

A questão sobre o Messias

Enquanto os fariseus estavam juntos, Jesus os questionou, [2] "O que você pensa no «Messias? De quem ele é filho? "

De David", disseram-Lhe.

Ele lhes perguntou: “Como é que Davi, inspirado pelo Espírito, chama Ele 'Senhor':

O Senhor declarou ao meu Senhor,

'Sente-se à minha direita

até que eu coloque os teus inimigos debaixo dos teus pés'

“Se Davi o chama de 'Senhor', como então o Messias pode ser seu Filho? ” Ninguém foi capaz de respondê-lo, e a partir daquele dia ninguém mais se atreveu a questioná-lo.

Mateus

Hipócritas religiosos denunciados

23

Então Jesus falou às multidões e aos Seus discípulos: [2] “Os «escribas e os «fariseus estão sentados
na cadeira de Moisés. [3] Portanto faça o que for
eles dizem a você e observe isso. Mas não faça o que eles fazem, porque eles não fazem praticar o que ensinam. Eles amarram cargas pesadas que são difíceis de transportar e colocá-los nos ombros das pessoas, mas eles próprios não estão dispostos a levante um dedo para movê-los. Eles fazem de tudo para serem observados pelos outros: Eles ampliam seus filactérios e alongam suas borlas. Eles adoram
lugar de honra nos banquetes, assentos dianteiros nas sinagogas, saudações; em nos mercados, e ser chamado de 'Rabino' pelas pessoas.

“Mas quanto a você, não seja chamado de 'Rabino', porque você tem um Mestre, e vocês são todos
irmãos. Não chame ninguém na terra de seu pai, porque você tem um Pai, que está nos céus. [1] E não
sejam chamados de mestres também, porque você tem um Mestre, o «Messias. 11 O maior entre
você será seu servo. 12 Quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.

13 “Mas ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Você tranca o reino dos céus das pessoas. Pois
você não entra e não permite

aqueles que entram para entrar.

[[1] “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Você devora as casas das viúvas e faz longas orações apenas para se exibir. É por isso que você receberá uma punição mais severa.]

[1] “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Você viaja por terra e mar para fazer um prosélito, e quando ele se torna um, você o torna duas vezes mais apto para o inferno do que você!

[1] “Ai de vocês, guias cegos, que dizem: 'Quem presta juramento pelo santuário, isso não significa nada. Mas quem jurar pelo ouro do santuário está vinculado ao seu juramento.' [1] Tolos cegos! Pois o que é maior, o ouro ou o santuário que santificou o ouro? Além disso, 'Quem presta
juramento pelo altar, isso não significa nada. Mas quem faz um juramento pelo presente que está nele, fica vinculado ao seu juramento. [1] Cegos! Pois o que é maior, a dádiva ou o altar que santifica a dádivifôrtanto, quem presta juramento pelo altar presta juramento por ele e por tudo que está nele. [21] Quem jura pelo santuário jura por ele e por Aquele que nele habita. 22 E aquele que presta juramento pelo céu presta juramento pelo trono de Deus e por Aquele que nele está sentado.

2[2 3] “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Você paga um décimo de endro e cominho, mas negligenciou os assuntos mais importantes do

lei - justiça, misericórdia e fé. Essas coisas deveriam ter sido feitas sem negligenciar as outras. [2] Guias cegos! Você coa um mosquito e engole um camelo!

2 “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Você *limpa o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e auto-indulgência! 2 Fariseu cego! Primeiro limpe o interior do copo, para que o exterior também fique limpo.

2 “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados, que por fora parecem lindos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza. 2 Da mesma forma, por fora você parece justo para as pessoas, mas por dentro você está cheio de hipocrisia e ilegalidade.

2 “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês constroem os túmulos dos profetas e decoram os monumentos dos justos, [3] e dizem: 'Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos participado com eles no derramamento do sangue dos profetas.' 3[1] Vocês, portanto, testificam contra si mesmos que são filhos daqueles que assassinaram os profetas. 32 Preencha, então, a medida dos pecados de seus pais!

33 “Cobras! Ninhada de víboras! Como você pode escapar de ser condenado ao inferno? 3 É por isso que estou enviando profetas, sábios e escribas. Alguns deles vocês matarão e crucificarão, e alguns deles vocês açoitarão em suas sinagogas e perseguirão de cidade em cidade. 3 Então todo o sangue justo

derramado sobre a terra, será cobrado de vocês, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Barequias, a quem você assassinou entre o santuário e o altar. [3] «Garanto: Todas essas coisas acontecerão nesta geração!

Lamentação de Jesus sobre Jerusalém

“Jerusalém, Jerusalém! Aquela que mata os profetas e apedreja os que são enviados para ela. Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram! 3 Veja, sua casa fica deserta para você. 3 Pois eu lhe digo que você nunca mais Me verá até que diga: 'Aquele que vem em nome do Senhor é o Bendito'! ”

Mateus

Destruição do Templo Prevista

24

Quando Jesus saiu do complexo do templo, Seus discípulos aproximaram- se e chamaram Sua atenção para os edifícios do templo. [2] Então Ele lhes respondeu: “Vocês não veem todas essas coisas? «Te garanto: aqu Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada! ”

Sinais do fim dos tempos

[3] Enquanto Ele estava sentado no Monte das Oliveiras, os discípulos aproximaram-se dele em particular e disseram: “Diga-nos, quando essas coisas acontecerão? E qual é o sinal da Tua vinda e do fim dos tempos? ”

Então Jesus lhes respondeu: “Cuidado para que ninguém os engane. Porque muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Eu sou o «Messias', e enganarão a muitos. Você ouvirá falar de guerras e rumores de guerras. Vede, não vos assusteis, porque é necessário que estas coisas aconteçam, mas o fim não é Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino. ainda.
Haverá fomes e terremotos em vários lugares. são o início Todos esses eventos das dores do parto.

Perseguições previstas

“Então eles te entregarão para perseguição e te matarão.
Você será odiado por todas as nações por causa do Meu nome. [1] Então muitos irão • ofender-se, trair-se e odiar-se. 11 Muitas falsas
profetas se levantarão e enganarão a muitos. 1[2] Porque a ilegalidade multiplique-se, o amor de muitos esfriará. 1[3] Mas aquele que persevera até final será entregue. [1] Estas boas novas do reino serão proclamadas em todo o mundo como testemunho a todas as nações. E então o fim chegará.

A Grande Tribulação

1 “Então, quando vocês virem a abominação que causa desolação, mencionada por o profeta Daniel, em pé no lugar santo” (deixe o leitor entender),
1 “então os que estão na Judéia deverão fugir para as montanhas! [1] Um homem no telhado não deve descer para tirar coisas de sua casa. [1] E um homem
no campo não deve voltar para pegar suas roupas. [1] Ai das mulheres grávidas e mães que amamentavam naquela época! Ore para que sua fuga não esteja em inverno ou em um sábado. 21 Porque naquele tempo haverá grande tribulação, a tipo que não aconteceu desde o início do mundo até agora e
nunca mais farei isso! 22 A menos que esses dias fossem limitados, ninguém sobreviveria. Mas esses dias serão limitados por causa dos eleitos.

23 “Se alguém lhe disser: 'Olha, aqui está o Messias! ' ou 'Aqui! ' não acredite nisto! 2 Falsos messias e falsos profetas surgirão e realizarão grandes sinais e maravilhas para desencaminhar, se possível, até mesmo os eleitos. 2 Tome nota: eu já avisei com antecedência. 2 Então, se eles lhe disserem: 'Olha, Ele está no deserto! 'não saia; 'Olha, Ele está nos quartos internos! ' não acredite nisto. 2 Pois assim como o relâmpago vem do leste e se estende até o oeste, assim será a vinda do *Filho do Homem. 2 Onde estiver o cadáver, ali se reunirão os abutres.

A Vinda do Filho do Homem

2 “Imediatamente após a tribulação daqueles dias:

O sol ficará escurecido,

e a lua não fará brilhar a sua luz;

as estrelas cairão do céu,

e os poderes celestiais serão abalados.

3 “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e então todos os povos da terra lamentarão; e verão o Filho do Homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. 3[1] Ele enviará Seus

anjos com grande trombeta, e reunirão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade do céu.

A Parábola da Figueira

32 “Agora aprendam esta parábola da figueira: Assim que o seu ramo ficar tenro e
brotar folhas, vocês saberão que o verão está próximo. 33 Da mesma forma, quando
você vir todas essas coisas, reconheça que Ele está próximo — às portas! 3 Garanto-
lhes: Esta geração certamente não passará até que todas essas coisas aconteçam. 3
O céu e a terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão.

Ninguém sabe o dia ou a hora

3 “Ora, a respeito daquele dia e hora ninguém sabe - nem os anjos no céu, nem o
Filho - exceto somente o Pai. 3 Assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda
do Filho do Homem. 3 Pois naqueles dias anteriores ao dilúvio eles comiam, bebiam,
casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé embarcou na arca. 3 Eles
não sabiam até que veio o dilúvio e levou todos embora. Então assim será a vinda do
Filho do Homem: Então dois homens estarão no campo: um será levado e outro
deixado. 1 Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e outra
deixada. 2 Portanto fiquem alertas, já que vocês não sabem que dia é o seu Senhor
viria. Mas saibam disto: Se o dono da casa soubesse a que horas
ladrão estava chegando, ele teria ficado alerta e não deixaria sua casa ser

arrombado. É por isso que você também deve estar pronto, porque o Filho do Homem virá em uma hora que você não espera.

Serviço Fiel ao Messias

“Quem então é um escravo fiel e sensato, a quem seu senhor encarregou de sua casa, para dar-lhes comida no tempo devido? Aquele escravo cujo senhor o encontrar trabalhando quando ele vier será recompensado. Garanto-lhe: Ele o colocará no comando de todos os seus bens. Mas se aquele escravo ímpio disser em seu coração: 'Meu senhor está atrasado', e começar a espancar seus co-escravos, e comer e beber com bêbados, o senhor desse escravo virá em um dia que ele não espera e em um hora ele não sabe. [1] Ele o cortará em pedaços e lhe designará um lugar com os hipócritas. Naquele lugar haverá choro e ranger de dentes.

Mateus

A Parábola das 10 Virgens

25

“Então o reino dos céus será como dez virgens que pegaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo. 2
Cinco deles eram tolos e cinco eram sensatos. 3 Quando as tolas pegaram as suas lâmpadas, não levaram
consigo azeite. Mas os sensatos levaram óleo em seus frascos junto com suas lâmpadas. Como o noivo se
atrasou, todos ficaram sonolentos e adormeceram.

“No meio da noite ouviu-se um grito: 'Aqui está o noivo! Venha encontrá-lo.

“Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas. Mas as tolas disseram às sensatas: 'Dêem-nos um pouco do seu óleo, porque as nossas lâmpadas estão se apagando.'

“Os sensatos responderam: 'Não, não haverá o suficiente para nós e para vocês. Em vez disso, procurem aqueles que vendem e comprem petróleo para vocês mesmos.'

“Quando foram comprar, o noivo chegou. Então os que estavam preparados entraram com ele para o banquete de casamento, e a porta foi fechada.

11 “Mais tarde também vieram as demais virgens e disseram: 'Mestre, mestre, abre para nós! '

12 “Mas ele respondeu: '*Garanto-te: não te conheço! '

13 “Portanto fiquem alertas, porque vocês não sabem nem o dia nem a hora.

A Parábola dos Talentos

“Pois é como um homem viajando. Ele chamou seus próprios escravos e entregou-lhes seus bens. A um deu cinco talentos; para outro, dois; e para outro, um - para cada um de acordo com sua capacidade. o homem que recebeu Imediatamente Da mesma forma foram os cinco
Então ele partiu em viagem. e ganhei mais cinco. Mas o homem que recebetosnçoloquei-os para trabalhar talento saiu, cavou um buraco no chão homem com dois ganhou mais dois.
e escondeu o dinheiro de seu senhor.

1 “Depois de muito tempo veio o senhor daqueles escravos e acertou contas com eles. 2 O
homem que havia recebido cinco talentos aproximou-se, apresentou mais cinco talentos e
disse: 'Mestre, você me deu cinco talentos. Olha, ganhei mais cinco talentos.'

2 1 “Seu senhor lhe disse: 'Muito bem, escravo bom e fiel! Você foi fiel em algumas coisas;
Vou colocá-lo no comando de muitas coisas. Compartilhe a alegria do seu mestre! '

22 “Então o homem com dois talentos também se aproximou. Ele disse: 'Mestre, você me
deu dois talentos. Olha, ganhei mais dois talentos.

23 “Seu senhor lhe disse: 'Muito bem, escravo bom e fiel! Você foi fiel em algumas coisas;
Vou colocá-lo no comando de muitas coisas. Compartilhe a alegria do seu mestre! '

2 “Então o homem que havia recebido um talento também se aproximou e disse: 'Mestre, eu
te conheço. Você é um homem difícil, colhe onde não plantou e colhe onde não espalhou
sementes. 2 Então fiquei com medo e escondi o seu talento no chão. Olha, você tem o que é
seu.

2 “Mas seu senhor lhe respondeu: 'Seu escravo mau e preguiçoso! Se você soubesse que
colho onde não semeei e recolho onde não espalhei, 2 então você

deveria ter depositado meu dinheiro com os banqueiros. E quando voltasse teria recebido meu dinheiro de volta com juros.

[2] “ 'Então tire o talento dele e dê para aquele que tem 10 talentos. [2] Pois a todo aquele que tem, mais será dado, e ele terá mais do que o suficiente. Mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. [3] E jogue esse escravo imprestável nas trevas exteriores. Naquele lugar haverá choro e ranger de dentes.'

As ovelhas e as cabras

3[1] “Quando o *Filho do Homem vier em Sua glória, e todos os anjos com Ele, então Ele se assentará no trono de Sua glória. 32 Todas as nações serão reunidas diante dele, e Ele as separará umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33 Ele colocará as ovelhas à Sua direita e os cabritos à Sua esquerda. 3 Então o Rei dirá aos que estiverem à Sua direita: 'Vinde, vós que sois abençoados por Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

3 Pois eu estava com fome

e você me deu algo para comer;

eu estava com sede

e você me deu de beber;

eu era um estranho e você me acolheu;

[3] Eu estava nu e você me vestiu;

estive doente e vocês cuidaram de mim;

Eu estava na prisão e você me visitou.'

3 “Então os justos lhe responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e
te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? 3 Quando te vimos estranho e te acolhemos,
ou sem roupa e te vestimos? 3 Quando foi que te vimos doente, ou na prisão, e te visitamos? '

“E o Rei lhes responderá: 'Eu lhes garanto: tudo o que vocês fizeram por um dos menores dos Meus irmãos, vocês fizeram por Mim.' [1] Então Ele dirá também aos da esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus anjos!

Pois eu estava com fome

e você não me deu nada para comer;

eu estava com sede

e você não me deu nada para beber;

eu era um estranho

e você não me acolheu;

eu estava nu

e você não me vestiu,

doente e na prisão

e você não cuidou de mim.'

“Então eles também responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com
fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou sem roupa, ou doente, ou na prisão, e não te ajudamos? '

“Então Ele lhes responderá: 'Eu lhes garanto: tudo o que vocês não fizeram por um destes menores, vocês também não fizeram por Mim.'

“E eles irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

Mateus

A conspiração para matar Jesus

26

Quando Jesus terminou de dizer tudo isso, Ele disse aos seus discípulos: [2] “Vocês sabem que a Páscoa acontece depois de dois dias, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado”.

[3] Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no e conspiraram para sacerdote, que se chamava Caifás, prendesse Jesus de forma que o palácio do sumo traiçoeira e O matasse. “Não durante o festival”, disseram eles, “para não haver tumultos entre o povo”.

A Unção em Betânia

Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, um homem que tinha uma grave doença de pele, usou um uma mulher aproximou-se dele com um vaso de alabastro cheio de óleo perfumado muito caro. Ela derramou sobre Sua cabeça enquanto Ele estava reclinado à mesa. Quando os discípulos viram isso, ficaram indignados. “Por que esse desperdício? " eles perguntaram. “Isso poderia ter sido vendido por uma grande quantia e dado aos pobres.”

i Mas Jesus, sabendo disso, disse-lhes: “Por que vocês estão incomodando esta mulher? Ela fez uma coisa nobre por Mim. [11] Você sempre tem os pobres com você, mas nem sempre você tem a Mim. [12] Ao derramar este óleo perfumado em Meu corpo, ela Me preparou para o sepultamento. 1[3] *Garanto-vos: onde quer que este evangelho seja proclamado em todo o mundo, o que esta mulher fez também será contado em sua memória.”

Então um dos Doze - o homem chamado Judas Iscariotes - foi até os principais sacerdotes e disse: “O que vocês estão dispostos a me dar se eu O entregar a vocês? ”Então eles pesaram 30 moedas de prata para ele. E a partir desse momento ele começou a procurar uma boa oportunidade para traí-Lo.

Traição na Páscoa

i No primeiro dia dos *Pães Ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Onde queres que preparemos a Páscoa para que possas comê-la? ”

“Vai à cidade ter com um certo homem”, disse Ele, “e dize-lhe: 'O Mestre diz: O meu tempo está próximo; Estou celebrando a Páscoa em sua casa com Meus discípulos.' ” Então os discípulos fizeram como Jesus lhes havia ordenado e prepararam a Páscoa. 2 Ao anoitecer, Ele estava reclinado à mesa com os Doze. Enquanto comiam, Ele disse: “Eu lhes garanto: um de vocês Me trairá”.

[22] Profundamente angustiados, cada um começou a dizer-lhe: “Certamente não sou eu, Senhor? ”

[23] Ele respondeu: “Aquele que mergulhou comigo a mão na tigela - ele me trairá. 2 O Filho do Homem irá exatamente como está escrito sobre Ele, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Teria sido melhor para aquele homem se ele não tivesse nascido.”

2 Então Judas, Seu traidor, respondeu: “Certamente não eu, «Rabi? ”

“Você disse isso”, Ele disse a ele.

A Primeira Ceia do Senhor

2 Enquanto comiam, Jesus pegou o pão, abençoou-o e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: “Peguem e comam; Esse é o meu corpo." 2 Então Ele pegou um copo e, depois de dar graças, deu- o a eles e disse: “Bebam dele, todos vocês. 2 Pois este é o Meu sangue que estabelece a aliança; é derramado por muitos para o perdão dos pecados. 2 Mas eu te digo, a partir deste momento não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beberei em um novo 3 Depois de cantar salmos, eles entrarão no reino de Meu Pai contigo.” saiu para o «Monte das Oliveiras.

A negação de Pedro prevista

31 Então Jesus lhes disse: “Esta noite todos vocês fugirão por causa
Eu, pois está escrito:

Vou atacar o pastor,

e as ovelhas do rebanho serão dispersas.

32 Mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia.”

33 Pedro disse a Ele: “Mesmo que todos fujam por sua causa, eu nunca fugirei! ”

3 “Eu lhe garanto”, disse-lhe Jesus, “esta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes! ”

[3] “Mesmo que eu tenha que morrer contigo”, disse-lhe Pedro, “nunca te negarei ” E todos os discípulos disseram a mesma coisa.

A Oração no Jardim

3 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: “Sentem-se aqui enquanto vou até lá orar”. Levando junto
Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se profundamente. 3
Então Ele lhes disse: “Minha alma está envolvida em tristeza - até a morte. Permaneça aqui e fique acordado comigo.”

Indo um pouco mais adiante, Ele caiu com o rosto no chão e orou: “Meu Pai! Se for possível, passe de Mim este cálice. Contudo, não como eu quero, mas como tu queres.”

Artigo

O Novo Testamento é confiável?

Então Ele foi até os discípulos e os encontrou dormindo. Ele perguntou a Pedro: “Então, você não poderia ficar acordado comigo por uma hora? [1] Fique acordado e ore, para não entrar em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

Novamente, pela segunda vez, Ele foi embora e orou: “Meu Pai, se isto não pode passar a menos que eu beba, seja feita a tua vontade”. [3] E Ele voltou e os encontrou dormindo, porque não conseguiam manter os olhos abertos. A

Depois de deixá-los, Ele foi embora novamente e orou pela terceira vez, dizendo a mesma coisa mais uma vez. Então Ele veio até os discípulos e disse-lhes: “Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olha, a hora está próxima. O Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. Levante-se; vamos! Veja, meu traidor está próximo.”

O Beijo de Judas

Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou de repente.
Uma grande turba, com espadas e porretes, vinha com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo. Seu traidor lhes deu um sinal: “Aquele que eu beijo, é Ele; prenda-o! ” Então ele foi até Jesus e disse: “Saudações, Rabino! ” e o beijou.

“Amigo”, Jesus lhe perguntou, “por que você veio? ”

Então eles se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam. [1] Naquele momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão e desembainhou a espada. Ele bateu no
escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.

Então Jesus lhe disse: “Coloque a espada de volta no lugar, porque todos os que empunharem a espada perecerão pela espada. [3] Ou você acha que não posso invocar Meu Pai, e Ele Me fornecerá de uma só vez mais de 12 legiões de anjos?

Como, então, se cumpririam as Escrituras que dizem que isso deve acontecer desta maneira? ”

Naquele tempo Jesus disse às multidões: “Saístes com espadas e paus, como se eu fosse um criminoso, para me capturar? Todos os dias eu costumava sentar-me, ensinando no complexo do templo, e vocês não me prenderam. Mas tudo isso aconteceu para que as Escrituras proféticas se cumprissem.” Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

Jesus enfrenta o Sinédrio

Os que prenderam Jesus levaram-no até Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos. Enquanto isso, Pedro o seguia de longe até o pátio do sumo sacerdote. B Ele entrou e sentou-se com a polícia do templo C para ver o resultado. D

Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam falsos testemunhos contra Jesus para que pudessem condená-lo à morte. Mas eles não conseguiram encontrar nenhuma, embora muitas testemunhas falsas se apresentassem. Finalmente,

dois que se apresentaram [1] declararam: “Este homem disse: 'Posso demolir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias.' ”

O sumo sacerdote levantou-se então e disse-lhe: “Não tens resposta ao que estes homens testificam contra ti? ” [3] Mas Jesus ficou em silêncio. Então o sumo sacerdote lhe disse: “Pelo Deus vivo eu te coloco sob juramento: diga-nos se você é o Messias, o Filho de Deus! ”

“Você disse isso”, Jesus disse a ele. “Mas eu lhes digo que no futuro vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo nas nuvens do céu.”

Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: “Ele blasfemou! Por que ainda precisamos de testemunhas? Olha, agora você ouviu a blasfêmia! Qual é a sua decisão? ”

E

Eles responderam: “Ele merece a morte! ” Então eles cuspiram em Seu rosto e bateram nele; outros lhe deram tapas e disseram: “Profetiza para nós, Messias! Quem bateu em você? ”

Pedro nega seu Senhor

Agora Pedro estava sentado lá Ora, no pátio. Uma serva se aproximou dele e disse: “Você também estava com Jesus, o Galileu”.

Mas ele negou na frente de todos: “Não sei do que vocês estão falando! ”

Quando ele saiu para a porta, outra mulher o viu e disse aos que estavam lá: “Este homem estava com Jesus, o «Nazareno! ”

E novamente ele negou com um juramento: “Não conheço o homem

Depois de um tempo, os que estavam ali se aproximaram e disseram a Pedro: “Você certamente é um deles, já que até o seu sotaque o denuncia.”

Então ele começou a xingar e a jurar: “Eu não conheço o homem! ” Imediatamente um galo cantou, e Pedro lembrou-se das palavras que Jesus havia dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. E ele saiu e chorou amargamente.

Mateus

Jesus entregue a Pilatos

27

Ao amanhecer, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo conspiraram
contra Jesus para matá-lo. 2 Depois de amarrá-lo, eles o levaram e o entregaram a
Pilatos, o governador.

Judas se enforca

3 Então Judas, seu traidor, vendo que havia sido condenado, ficou cheio de remorso e
devolveu as 30 moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos. “Pequei ao
trair sangue inocente”, disse ele.

“O que isso significa para nós? " eles disseram. “Cuide disso você mesmo! ”

Então ele jogou a prata no santuário e partiu. Então ele foi e se enforcou.

Os principais sacerdotes pegaram a prata e disseram: “Não é lícito colocá-la no tesouro do templo, pois é dinheiro de sangue”. R Então conversaram e compraram com ele o campo do oleiro, para servir de sepultura aos estrangeiros. Portanto, esse campo tem sido chamado de “Campo de Sangue” até hoje. Então se cumpriu o que foi dito por meio do profeta Jeremias:

Eles pegaram as 30 moedas de prata, preço daquele cujo preço foi estabelecido pelos israelitas, e Os deram pelo campo do oleiro, como o Senhor me orientou.

Jesus enfrenta o governador

[11] Agora Jesus estava diante do governador. “Você é o Rei dos Judeus? ”perguntou-lhe o governador.

Jesus respondeu: “Você disse isso”. 1[1 2] E enquanto era acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, Ele não respondeu.

1[3] Então Pilatos lhe disse: “Você não ouve o quanto eles testificam contra você? ”
Mas Ele não respondeu a nenhuma acusação, de modo que o governador ficou muito surpreso.

Jesus ou Barrabás

[1] Na festa, o costume do governador era libertar para a multidão o prisioneiro que eles quisessem. [1] Naquela época eles tinham um prisioneiro famoso chamado Barrabás. [1] Então, quando eles estavam reunidos, Pilatos lhes disse: “Quem é que vocês querem que eu solte para vocês: Barrabás ou Jesus, chamado «Messias? ” [1] Pois ele sabia que o haviam entregado por inveja.

[1] Enquanto ele estava sentado no banco do juiz, sua esposa lhe mandou uma mensagem: “Não se envolva com aquele homem justo, pois hoje sofri terrivelmente em um sonho por causa dele! ”

[2] Os principais sacerdotes e os anciãos, porém, persuadiram a multidão a pedir Barrabás e a executar Jesus. 2[1] O governador perguntou-lhes: “Qual dos dois vocês querem que eu solte para vocês? ”

“Barrabás! " eles responderam.

[22] Pilatos perguntou-lhes: “O que devo fazer então com Jesus, que é chamado Messias? ”

Todos responderam: “Crucifica-o! ”

23 Então ele disse: “Por quê? O que Ele fez de errado? ”

Mas eles continuaram gritando: “Crucifica-o! " tudo o mais.

2 Quando Pilatos viu que não estava chegando a lugar nenhum, mas que um motim estava começando, ele pegou um pouco de água, lavou as mãos na frente da multidão e disse: “Sou inocente do sangue deste homem. Veja você mesmo! ”

2 Todo o povo respondeu: “O sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!
” 2 Então ele lhes soltou Barrabás. Mas depois de mandar açoitar Jesus, entregou- O para ser crucificado.

Zombado pelos militares

2 Então os soldados do governador levaram Jesus ao «quartel-general e reuniram toda a «comitiva ao seu redor. 2 Eles O despiram e O vestiram com uma túnica militar escarlate. 2 Eles entrelaçaram uma coroa de espinhos, colocaram

na cabeça e colocou uma cana na mão direita. E eles se ajoelharam diante dele e zombaram dele: “Salve, Rei dos Judeus! ” [3] Então cuspiram nele, pegaram a cana e continuaram batendo na cabeça dele. 3[1] Depois de zombarem dele, despiram-no do manto, vestiram-no e levaram-no para crucificá-lo.

Crucificado entre dois criminosos

3[2] Ao saírem, encontraram um cireneu chamado Simão. Eles forçaram este homem a carregar Sua cruz. 33 Quando chegaram a um lugar chamado Gólgota (que significa Lugar da Caveira), [3] deram-lhe para beber vinho misturado com fel. Mas quando Ele provou, Ele não quis beber. 3 Depois de crucificá-Lo, eles dividiram Suas roupas lançando sortes. 3 Então eles se sentaram e O guardaram ali. [3] Acima de Sua cabeça, eles apresentaram a acusação contra Ele por escrito:

ESSE É JESUS

O REI DOS JUDEUS.

3 Então dois criminosos D foram crucificados com Ele, um à direita e outro à esquerda. 3 Aqueles que passavam gritavam insultos a E Ele, balançando a cabeça e dizendo: “Aquele que iria demolir o santuário e reconstruí-lo em três dias, salve-se! Se você é o Filho de Deus, desça da cruz! ” Da mesma forma os principais sacerdotes, com o

• escribas e anciãos zombaram Dele e disseram: “Ele salvou outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel! Deixe-O descer agora da cruz e creremos Nele. [3] Ele colocou Sua confiança em Deus; deixe Deus resgatá-lo agora - se Ele o quiser! Pois Ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'. ” Da mesma forma, até mesmo os criminosos que foram crucificados com Ele continuaram a insultá-Lo.

A Morte de Jesus

Do meio-dia às três da tarde G a escuridão tomou conta de toda a terra. H, Por volta das três da tarde, Jesus gritou em alta voz: “Elí, Elí, lemá sabachtháni?” isto é, “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Ele está chamando por Elias! ”

Imediatamente um deles correu e pegou uma esponja, encheu-a com vinho azedo, colocou-a numa cana e ofereceu-lhe de beber. Mas os demais disseram: “Vamos ver se Elias vem salvá-lo! ”

Jesus gritou novamente em alta voz e entregou Seu espírito. [1] De repente, a cortina do santuário foi dividida em duas, de cima a

fundo; a terra tremeu e as rochas se partiram. [2] Os túmulos também foram abertos e muitos corpos de santos que haviam adormecido foram ressuscitados. [3] E eles saíram dos túmulos depois de Sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

ESCRITURA TORCIDA

Mateus 27:50

Os muçulmanos não acreditam que Jesus realmente morreu na cruz. Em vez disso, eles teorizam que um substituto morreu em Seu lugar (Sura 4:156-158). Mas os escritores dos Evangelhos são unânimes em atestar que o próprio Jesus foi pendurado na cruz e expirou. O Apóstolo Paulo escreveu que “foi sepultado” (1 Co 15:4), atestando a Sua morte.

Quando o centurião e os que estavam com ele, que guardavam Jesus, viram o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram apavorados e disseram: “Este homem era realmente o Filho de Deus! ” EU

Muitas mulheres que haviam seguido Jesus desde a Galiléia e ministrado a Ele estavam lá, olhando de longe. Entre elas estavam *Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O Enterro de Jesus

Ao anoitecer, chegou um homem rico de Arimateia, chamado José, que também havia se tornado discípulo de Jesus. Ele se aproximou de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que fosse solto. Então José pegou o corpo, envolveu-o em *linho limpo e fino, e colocou-o em seu novo túmulo, que ele havia escavado na rocha. Ele saiu depois de rolar uma grande pedra contra a entrada do túmulo. [1] Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, de frente para o túmulo.

A tumba bem guardada

No dia seguinte, que se seguiu ao dia da preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se diante de Pilatos [3] e disseram: “Senhor, lembramos que enquanto este enganador ainda estava vivo, Ele disse: 'Depois de três dias ressuscitarei .' Portanto, dê ordens para que o túmulo fique seguro até o terceiro dia. Caso contrário, Seus discípulos poderão vir, roubá-Lo e dizer ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'. Então o último engano será pior que o primeiro.”

“Vocês têm uma guarda de soldados”, disse-lhes Pilatos. “Vá e torne-o tão seguro quanto você puder.” Então eles foram e tornaram o túmulo seguro, selando a pedra e colocando a guarda. K

Mateus

Manhã da Ressurreição

28

fDepois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, *Maria Madalena e a outra
Maria foram ver o túmulo. 2 De repente houve um violento terremoto, porque um anjo do
Senhor desceu do céu e se aproximou do túmulo. Ele rolou a pedra e sentou-se nela. 3 Sua
aparência era como um relâmpago, e seu manto era branco como
neve. Os guardas ficaram tão abalados de medo dele que ficaram como homens mortos.

Artigo

A Trindade: É possível que Deus seja um e três?

Mas o anjo disse às mulheres: "Não tenham medo, porque sei que vocês procuram Jesus que foi crucificado. Ele não está aqui! Pois Ele ressuscitou, assim como Ele disse. Venha e veja o lugar onde Ele estava. Então vá rapidamente e diga aos Seus discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos. Em

na verdade, Ele está indo adiante de você para a Galiléia; você O verá lá.' Escute, eu já lhe contei.

Então, saindo rapidamente do túmulo com medo e grande alegria, eles correram disse: “Bom, contem a para Nesse momento Jesus os encontrou e novidade aos seus discípulos. manhã! ” Eles vieram, agarraram Seus pés e O adoraram. [1] Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vá e diga aos meus irmãos que partam para a Galiléia, e eles me verão lá”.

Os soldados são subornados para mentir

11 Enquanto estavam de caminho, alguns guardas entraram na cidade e relataram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido. 12 Depois que os sacerdotes A se reuniram com os anciãos e concordaram com um plano, eles deram aos soldados uma grande quantia em dinheiro e lhes disseram: “Diga isto: 'Seus discípulos vieram durante a noite e o roubaram enquanto dormíamos. ' Se isso chegar aos ouvidos do governador, B, lidaremos com ele e manteremos você longe de problemas. Então eles pegaram o dinheiro e obedeceram às instruções. E esta história tem sido espalhada entre o povo judeu até hoje.

A Grande Comissão

Os 11 discípulos viajaram para a Galileia, para o monte onde Jesus os havia indicado. Quando O viram, adoraram, mas alguns

duvidou. [1] Então Jesus aproximou-se e disse-lhes: “Toda a autoridade está dado a Mim no céu e na terra. Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, [2] ensinando-os a observar tudo o que tenho te ordenou. E lembre-se, estou sempre com você, até o fim do

idade."

Marca

Marco 1 Marco 2 Marco 3 Marco 4
Marcos 5 Marcos 6 Marcos 7 Marcos 8
Marcos 9 Marcos 10 Marcos 11 Marcos 12
Marcos 13 Marcos 14 Marcos 15 Marcos 16

Introdução a Marcos

Capítulo 1

O Arauto do Messias (Marcos 1:1-8)

O Batismo de Jesus (Marcos 1:9-11)

A tentação de Jesus (Marcos 1:12-13)

Ministério na Galiléia (Marcos 1:14-15)

Os primeiros discípulos (Marcos 1:16-20)

Expulsando um espírito impuro (Marcos 1:21-28)

Curas em Cafarnaum (Marcos 1:29-34)

Pregação na Galiléia (Marcos 1:35-39)

Um Homem Purificado (Marcos 1:40-45)

Capítulo 2

O Filho do Homem perdoa e cura (Marcos 2:1-12)

O Chamado de Mateus (Marcos 2:13-14)

Jantar com Pecadores (Marcos 2:15-17)

Uma pergunta sobre o jejum (Marcos 2:18-22)

Senhor do sábado (Marcos 2:23-28)

Capítulo 3

O Homem com a Mão Paralisada (Marcos 3:1-6)

Ministrando à Multidão (Marcos 3:7-12)

Os 12 Apóstolos (Marcos 3:13-19)

Uma casa dividida (Marcos 3:20-30)

Relacionamentos Verdadeiros (Marcos 3:31-35)

Capítulo 4

A Parábola do Semeador (Marcos 4:1-9)

Por que Jesus usou parábolas (Marcos 4:10-12)

A Parábola do Semeador Explicada (Marcos 4:13-20)

Usando sua luz (Marcos 4:21-25)

A parábola da semente que cresce (Marcos 4:26-29)

A parábola do grão de mostarda (Marcos 4:30-32)

Usando Parábolas (Marcos 4:33-34)

Vento e ondas obedecem ao Mestre (Marcos 4:35-41)

capítulo 5

Demônios Expulsos pelo Mestre (Marcos 5:1-20)

Uma menina restaurada e uma mulher curada (Marcos 5:21-43)

Capítulo 6

Rejeição em Nazaré (Marcos 6:1-5)

Comissionando os Doze (Marcos 6:6-13)

João Batista decapitado (Marcos 6:14-29)

Alimentando 5.000 (Marcos 6:30-44)

Andando sobre as Águas (Marcos 6:45-52)

Curas Milagrosas (Marcos 6:53-56)

Capítulo 7

As Tradições dos Anciãos (Marcos 7:1-23)

A fé de uma mãe gentia (Marcos 7:24-30)

Jesus faz tudo bem (Marcos 7:31-37)

Capítulo 8

Alimentando 4.000 (Marcos 8:1-10)

O fermento dos fariseus e de Herodes (Marcos 8:11-21)

Curando um Homem Cego (Marcos 8:22-26)

A Confissão de Pedro sobre o Messias (Marcos 8:27-30)

Sua morte e ressurreição foram preditas (Marcos 8:31-33)

Tome sua cruz (Marcos 8:34-38)

Capítulo 9

A Transfiguração (Marcos 9:1-13)

O poder da fé sobre um demônio (Marcos 9:14-29)

A segunda previsão de sua morte (Marcos 9:30-32)

Quem é o maior? (Marcos 9:33-37)

Em Seu Nome (Marcos 9:38-41)

Advertências de Jesus (Marcos 9:42-50)

Capítulo 10

A questão do divórcio (Marcos 10:1-12)

Abençoando as Crianças (Marcos 10:13-16)

O jovem rico (Marcos 10:17-22)

Possessões e o Reino (Marcos 10:23-31)

A Terceira Predição de Sua Morte (Marcos 10:32-34)

Sofrimento e Serviço (Marcos 10:35-45)

Um cego curado (Marcos 10:46-52)

Capítulo 11

A Entrada Triunfal (Marcos 11:1-11)

A figueira estéril é amaldiçoada (Marcos 11:12-14)

Purificando o Complexo do Templo (Marcos 11:15-19)

A figueira estéril está murcha (Marcos 11:20-26)

A autoridade do Messias desafiada (Marcos 11:27-33)

Capítulo 12

A Parábola do Dono da Vinha (Marcos 12:1-12)

Deus e César (Marcos 12:13-17)

Os Saduceus e a Ressurreição (Marcos 12:18-27)

Os Mandamentos Primários (Marcos 12:28-34)

A questão sobre o Messias (Marcos 12:35-37)

Advertência contra os escribas (Marcos 12:38-40)

O presente da viúva (Marcos 12:41-44)

Capítulo 13

Destruição do Templo Predita (Marcos 13:1-2)

Sinais do fim dos tempos (Marcos 13:3-8)

Perseguições previstas (Marcos 13:9-13)

A Grande Tribulação (Marcos 13:14-23)

A Vinda do Filho do Homem (Marcos 13:24-27)

A Parábola da Figueira (Marcos 13:28-31)

Ninguém sabe o dia ou a hora (Marcos 13:32-37)

Capítulo 14

A conspiração para matar Jesus (Marcos 14:1-2)

A Unção em Betânia (Marcos 14:3-11)

Preparação para a Páscoa (Marcos 14:12-16)

Traição na Páscoa (Marcos 14:17-21)

A Primeira Ceia do Senhor (Marcos 14:22-26)

A negação de Pedro prevista (Marcos 14:27-31)

A Oração no Jardim (Marcos 14:32-42)

O Beijo de Judas (Marcos 14:43-52)

Jesus enfrenta o Sinédrio (Marcos 14:53-65)

Pedro nega seu Senhor (Marcos 14:66-72)

Capítulo 15

Jesus enfrenta Pilatos (Marcos 15:1-5)

Jesus ou Barrabás (Marcos 15:6-15)

Zombado pelos militares (Marcos 15:16-20)

Crucificado entre dois criminosos (Marcos 15:21-32)

A Morte de Jesus (Marcos 15:33-41)

O Sepultamento de Jesus (Marcos 15:42-47)

Capítulo 16

Manhã da Ressurreição (Marcos 16:1-7)

Aparições do Senhor Ressuscitado (Marcos 16:8-13)

A Grande Comissão (Marcos 16:14-18)

A Ascensão (Marcos 16:19-20)

Marca

O Arauto do Messias

1

fO início do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. 2 Como está escrito no profeta Isaías:

Veja, estou enviando Meu mensageiro à sua frente,

quem preparará o Teu caminho.

3 Uma voz que clama no deserto:

Prepare o caminho para o Senhor;

endireitai Seus caminhos!

João veio batizando A, no deserto e pregando um batismo de arrependimento B para perdão dos pecados. Toda a região da Judéia e todo o povo de Jerusalém se reuniram para ele, e foram batizados por ele no rio Jordão enquanto confessavam seus pecados. João usava uma roupa de pêlo de camelo com um cinto de couro na cintura e comia gafanhotos e mel silvestre. Ele estava pregando: “Alguém mais poderoso do que eu virá atrás de mim. Não sou digno de me abaixar e desamarrar as tiras de Suas sandálias. Eu te batizei com água C, mas Ele te batizará com o Espírito Santo.”

O Batismo de Jesus

Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no Jordão. [1] Assim que Ele saiu da água, Ele viu os céus se abrindo e o Espírito descendo até Ele como uma pomba. " E uma voz veio do céu:

Você é meu filho amado;

Eu me deleito em Ti! D

A tentação de Jesus

12 Imediatamente o Espírito o levou ao deserto. 13 Ele ficou 40 dias no deserto, sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens e os anjos começaram a servi-Lo.

Ministério na Galiléia

Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, pregando o bem notícias , de Deus: F, “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo. Arrependa-se e acredite nas boas novas! ”

Artigo

A crítica histórica provou que a Bíblia é falsa?

Os primeiros discípulos

Ao passar pelo mar da Galiléia, Ele viu Simão e André, irmão de Simão. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores.

[1] “Sigam-me”, disse-lhes Jesus, “e eu farei vocês pescarem pessoas! ”
Imediatamente eles deixaram as redes e O seguiram. [1] Continuando um pouco mais
adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Eles eram em seu barco
consertando suas Imediatamente Ele os chamou, e eles redes. deixaram seu pai Zebedeu
no barco com os mercenários e o seguiram.

Expulsando um espírito impuro

[21] Então foram para Cafarnaum, e logo Ele entrou no
•sinagoga no sábado e começou a ensinar. 22 Eles ficaram surpresos em Seu ensino
porque, ao contrário dos escribas, Ele os ensinava como um só ter autoridade.

2[3] Naquele momento, um homem com um espírito impuro estava na sinagoga deles. Ele chorou 2 “O que
você tem a ver conosco, G Jesus - Nazareno? Você já
saiu, veio nos destruir? Eu sei quem você é - o Santo de Deus! ”

2 Mas Jesus o repreendeu e disse: “Cala-te e sai dele! ”
2 E o espírito imundo o convulsionou, gritou em alta voz, e saiu dele.

[2] Então todos ficaram surpresos e começaram a discutir uns com os outros, dizendo: “O que é isso? Um novo ensinamento com autoridade! Ele comanda até mesmo os espíritos imundos, e eles O obedecem.” 2 As notícias sobre Ele se espalharam por toda a vizinhança da Galiléia.

Curas em Cafarnaum

2 Assim que saíram da sinagoga, foram para a casa de Simão e
André com Tiago e João. [3] A sogra de Simão estava de cama com febre e imediatamente lhe contaram sobre ela. 3[1] Então Ele foi até ela, pegou-a pela mão e a levantou. A febre a deixou e ela começou a servi-los.

32 Ao anoitecer, depois do pôr do sol, eles começaram a trazer a Ele todos os que estavam doentes e os endemoninhados. 33 0 3 e Ele curou muitos que reunidos na porta, doentes com diversas estavam na cidade inteira, estavam doenças e expulsaram muitos demônios. Mas Ele não permitiu que os demônios falassem, porque eles O conheciam.

Pregação na Galileia

Bem cedo pela manhã, quando ainda estava escuro, Ele se levantou, saiu, e dirigiu-se para um lugar deserto. E Ele estava orando ali. 3 Simão e seus companheiros foram procurá-Lo. 3 Eles O encontraram e disseram: “Todos estão procurando por Você! ”

[3] E Ele lhes disse: “Vamos às aldeias vizinhas para que eu pregue lá também. É por isso que eu vim.” 3 Então Ele percorreu toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando demônios.

Um homem purificado

Então um homem com uma grave doença de pele aproximou-se dele e, de joelhos, implorou-lhe: “Se quiseres, podes tornar-me *limpo”.

Movido de compaixão, Jesus estendeu a mão e tocou-o.
“Estou disposto”, disse-lhe ele. “Fique limpo.” [2] Imediatamente a doença o deixou e ele foi curado. H [3] Então Ele o advertiu severamente e o mandou embora imediatamente, dizendo-lhe: “Cuidado, não diga nada a ninguém; mas vá e mostre-se ao sacerdote e ofereça o que Moisés prescreveu para a sua purificação, como testemunho para eles. Mesmo assim, ele saiu e começou a proclamá-lo amplamente e a espalhar a notícia, com o resultado de que Jesus não poderia mais entrar abertamente em uma cidade. Mas Ele estava em lugares desertos, e eles vinham até Ele de todos os lugares.

Marca

O Filho do Homem perdoa e cura

2

Quando Ele entrou novamente em Cafarnaum, depois de alguns dias, foi relatado que Ele estava em casa. [2]
Tantas pessoas se reuniram que não havia mais espaço, nem mesmo na porta, e Ele estava lhes transmitindo
a mensagem. [3] Então aproximaram-se dele trazendo um paralítico, carregado por quatro homens. Como não
conseguiram levá-lo até Jesus por causa da multidão, removeram o telhado de onde Ele estava. E quando
conseguiram passar, baixaram a esteira em que jazia o paralítico.

Vendo a fé deles, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os teus pecados estão perdoados".

Mas alguns dos escribas estavam sentados ali, pensando consigo mesmos: Um "Por que Ele fala assim? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados mas somente Deus? "

Imediatamente Jesus entendeu em Seu espírito que eles estavam pensando assim dentro de si e disse-lhes: "Por que vocês estão pensando essas coisas em seus corações? O que é mais fácil: dizer ao paralítico: 'Seus pecados são

perdoado', ou dizer: 'Levante-se, pegue sua esteira e ande'? [1] Mas para que saibais que o «Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados", disse Ele ao paralítico, [11] "Eu te digo: levanta-te, pega na tua maca e vai para casa."

12 Imediatamente ele se levantou, pegou o tapete e saiu na frente de todos. Como resultado, todos ficaram surpresos e deram glória a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada assim! "

O Chamado de Mateus

13 Então Jesus saiu novamente para a beira-mar. Toda a multidão vinha até Ele e Ele os ensinava. [1] Então, seguindo em frente, Ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Segue-me! "Então ele se levantou e o seguiu.

Jantar com pecadores

i Enquanto Ele estava reclinado à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores também foram convidados B, com Jesus e Seus discípulos, porque havia muitos que O seguiam. Quando os escribas dos «fariseus viram que Ele comia com pecadores e publicanos, perguntaram aos Seus discípulos: "Por que Ele come com publicanos e pecadores? "

[1] Ao ouvir isso, Jesus disse-lhes: “Os que têm saúde não precisam de médico, mas os doentes
precisam de médico. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”.

Uma pergunta sobre o jejum

[1] Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. As pessoas vieram e perguntaram-lhe:
“Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não
jejuam? ”

[1] Jesus disse-lhes: “Os convidados do casamento não podem jejuar enquanto o noivo está com
eles, podem? Enquanto tiverem o noivo com eles, não poderão jejuar.
[2] Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão naquele dia. 2[1]
Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha. Caso contrário, o novo remendo se
soltará do tecido velho e causará um rasgo pior. 22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos.
Caso contrário, o vinho romperá os odres e o vinho se perderá, assim como os odres. Mas vinho
novo é para odres frescos.”

Senhor do sábado

2[3] No sábado, Ele estava passando pelos campos de grãos, e Seus discípulos começaram a
caminhar colhendo algumas espigas. 2 Os fariseus disseram-lhe: “Olha, por que eles estão fazendo
o que não é lícito no sábado? ”

2 Ele lhes disse: “Vocês nunca leram o que Davi e aqueles que estavam com ele
fizeram quando ele estava necessitado e com fome - 2 como ele entrou na casa de
Deus no tempo de Abiatar, o sumo sacerdote, e comeu o •sagrado pão — que não é
lícito comer a ninguém, exceto aos sacerdotes
— e também deu um pouco aos seus companheiros? ” 2 Então Ele lhes disse: “O
sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. 2 Portanto, o Filho do
Homem é Senhor até do sábado.”

Marca

O homem com a mão paralisada

3

Agora Ele entrou novamente na sinagoga, e estava lá um homem que tinha uma mão paralisada. [2] Para acusá-lo, eles O observavam atentamente para ver se Ele o curaria no sábado. [3] Ele disse ao homem com a mão paralisada: “Fique diante de nós”. Então Ele lhes disse: “É lícito no sábado fazer o bem ou fazer o mal, mas eles ficaram calados. Depois de olhar para eles, salvar vidas ou corações, Ele disse ao matar? ” com raiva e tristeza pela dureza de seus homem: “Estenda a mão”. Então ele a estendeu e sua mão foi restaurada.

Imediatamente os fariseus saíram e começaram a conspirar com os herodianos contra ele, como poderiam destruí-lo.

Ministrando à Multidão

Jesus partiu com seus discípulos para o mar, e uma grande multidão o seguiu da Galiléia, da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, além do Jordão e dos arredores de Tiro e Sidom. A grande multidão veio até Ele porque ouviu falar de tudo o que Ele estava fazendo. Então Ele disse aos Seus discípulos que preparassem um pequeno barco para Ele, para que a multidão não O esmagasse. [1] Visto que Ele havia curado muitos, todos os que tinham doenças se aproximavam dele para tocá-lo. Sempre que os espíritos imundos O viam, os possuídos caíam

diante dele e clamou: “Tu és o Filho de Deus! ” [12] E Ele os advertia fortemente para não divulgá-Lo.

Os 12 Apóstolos

Então Ele subiu ao monte e convocou aqueles que Ele quis, e eles foram até Ele. Ele também nomeou 12 — Ele também os nomeou e apóstolos — para estarem com Ele, para enviá-los a [para terem] pregar, autoridade para expulsar demônios.

i Ele nomeou os Doze:

A Simão deu o nome de Pedro; e a Tiago, filho de Zebedeu, e a seu irmão João,

Ele deu o nome de “Boanerges”

(ou seja, “Filhos do Trovão”);

[i] André;

Filipe e Bartolomeu;

Mateus e Tomé;

Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

Simão, o Zelote, A

[1] e Judas Iscariotes, B que também O traiu.

Uma casa dividida

[2] Então Ele foi para casa, e a multidão se reuniu novamente e eles não conseguiram nem comer. C21 Quando Sua família ouviu isso, eles decidiram contê-Lo, porque disseram: “Ele está fora de si”.

22 Os «escribas que haviam descido de Jerusalém disseram: “Ele tem Belzebu dentro dele! ” e: “Ele expulsa demônios pelo governante dos demônios! ”

2[3] Então Ele os convocou e falou-lhes em parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás? 2 Se um reino estiver dividido contra si mesmo, esse reino não poderá subsistir. 2 Se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não poderá subsistir. 2 E se Satanás se rebelar contra si mesmo e estiver dividido, ele não poderá resistir, mas estará acabado!

[2] “Por outro lado, ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar seus bens, a menos que primeiro amarre o homem forte. Então ele roubará sua casa. 2 «Eu lhe garanto: as pessoas serão perdoadas de todos os pecados e de quaisquer blasfêmias que possam blasfemar. 2 Mas quem blasfema contra o Espírito Santo nunca tem perdão, mas é «culpado de um pecado eterno” — [3] porque eles estavam dizendo: “Ele tem um espírito imundo”.

Relacionamentos Verdadeiros

3[1] Então chegaram sua mãe e seus irmãos e, ficando do lado de Ora, mandaram dizer-lhe e o chamaram. 32 Uma multidão estava sentada ao redor dele e lhe disse: “Olha, tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs estão lá Ora, perguntando por ti”.

33 Ele lhes respondeu: “Quem são minha mãe e meus irmãos? ” 3 E olhando para aqueles que estavam sentados em círculo ao seu redor, Ele disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos! 3 Quem faz a vontade de Deus é meu irmão, irmã e mãe.”

Marca

A Parábola do Semeador

4

Novamente Ele começou a ensinar à beira-mar, e uma grande multidão se reuniu ao seu redor. Então Ele entrou num barco no mar e sentou-se, enquanto toda a multidão estava na praia, de frente para o mar. [2] Ele lhes ensinou muitas coisas em parábolas, e em Seu ensino lhes disse: [3] “Ouvi! Considere o Enquanto ele semeava, a semear. Outras sementes aconteceu o seguinte: Algum semeador caiu e saiu vieram e as comeram. terrenocandamnãcntpifedrasLaa ltemgç do caminho, e os pássaros e brotou logo, pois não tinha terra profunda. Quando o sol nasceu, queimou-se e, como não tinha raiz, secou. Outra semente caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não produziu colheita. Outros ainda caíram em terreno bom e produziram uma colheita que aumentou 30, 60 e 100 vezes o que foi semeado.” Então Ele disse: “Quem tem ouvidos para ouvir deve ouvir! ”

Por que Jesus usou parábolas

[1] Quando Ele estava sozinho com os Doze, aqueles que estavam ao seu redor perguntaram-lhe sobre as parábolas. [1 11] Ele lhes respondeu: “O segredo do

o reino de Deus foi dado a vocês, mas aos de fora tudo vem em parábolas 12 para que

eles podem olhar e olhar, ainda não percebe;

eles podem ouvir e ouvir, ainda não entendo;

caso contrário, eles podem voltar atrás - e seja perdoado." ,

A parábola do semeador explicada

13 Então Ele lhes disse: "Vocês não entendem esta parábola? Como então você entenderá qualquer uma das parábolas? O semeador semeia a palavra. Estes são os que estão ao longo do caminho onde a palavra é semeada: quando ouvem, imediatamente vem Satanás e tira a palavra neles semeada. E estes são os que foram semeados em solo pedregoso: quando ouvem a palavra, imediatamente a recebem com alegria. Mas eles não têm raiz em si mesmos; eles têm vida curta. Quando surge pressão ou perseguição por causa da palavra, eles imediatamente tropeçam. Outros são preocupações deste século, espinhos; estes são semeados entre mas as os que ouvem a palavra, a sedução da riqueza, e os desejos de outras coisas entram e sufocam

a palavra, e ela se torna infrutífera. [2] Mas os semeados em terra boa são aqueles que ouvem a palavra, acolhem-na e produzem uma colheita: 30, 60 e 100 vezes o que foi semeado.”

Usando sua luz

2 [1] Ele também lhes perguntou: “É trazida uma lâmpada para ser colocada debaixo de um cesto ou debaixo de uma cama? Não é para ser colocado num candelabro? 22 Pois nada está oculto, exceto para ser revelado, e nada oculto, exceto para vir à luz. 2[3] Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça! ” 2 Então Ele lhes disse: “Prestem atenção ao que vocês ouvem. Pela medida que você usar, ela será medida e acrescentada a você. 2 Pois ao que tem será dado, e ao que não tem até o que tem lhe será tirado.”

A parábola da semente que cresce

2 “O reino de Deus é assim”, disse Ele. “Um homem espalha sementes na terra;
2 ele dorme e se levanta — noite e dia, e a semente brota e cresce — ele não sabe como. 2 O solo produz uma colheita por si só - primeiro a lâmina, depois a espiga e depois o grão maduro na espiga. 2 Mas assim que a colheita fica pronta, ele manda buscar a foice, porque a colheita chegou.”

A parábola do grão de mostarda

[3] E Ele disse: “Como podemos ilustrar o reino de Deus, ou que parábola podemos usar para descrevê-lo? [31] É como um grão de mostarda que, quando semeado no solo, é menor que todas as sementes que estão no solo. 3[2] E quando semeado, cresce e cresce mais alto que todos os vegetais, e produz ramos grandes, para que os pássaros do céu possam fazer ninhos à sua sombra.”

Usando Parábolas

33 Ele lhes falava a palavra com muitas parábolas como essas, conforme eles pudessem entender. 3 E Ele não lhes falou sem uma parábola. Em particular, porém, Ele explicava tudo aos Seus próprios discípulos.

Vento e Onda Obedecem ao Mestre

3 Naquele dia, ao anoitecer, Ele lhes disse: “Vamos passar para o outro lado do mar”. 3 Então eles se separaram da multidão e O levaram junto, pois Ele já estava no barco.
E outros barcos estavam com ele. 3 Surgiu um forte vendaval, e as ondas quebravam sobre o barco, de modo que 3 Mas Ele estava na popa, dormindo, o barco já o acordaram e lhe disseram: “Mestre! Você estava inundado. na almofada. Então eles não se importa que vamos morrer? ”

3 Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Silêncio! Fique quieto! ” O vento cessou e houve uma grande calmaria. Então Ele lhes disse: “Por que vocês estão com medo? Você ainda não tem fé? ”

E eles ficaram aterrorizados e perguntaram uns aos outros: “Quem é então? Até o vento e o mar O obedecem! ”

Marca

Demônios Expulsos pelo Mestre

5

fEntão chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos. [2]f
Assim que Ele saiu do barco, um homem com um espírito imundo saiu dos túmulos e encontrou-O.
[3] Ele morava nos túmulos. Ninguém foi mais capaz de contê-lo - mesmo com correntes - porque ele muitas vezes foi amarrado com algemas e correntes, mas quebrou as correntes e quebrou as algemas. Ninguém era forte o suficiente para subjugá-lo. E sempre, noite e dia, ele clamava entre os túmulos e nas montanhas e se cortava com pedras.

Artigo

Ainda podemos acreditar em demônios hoje?»

Ao ver Jesus à distância, correu e se ajoelhou diante dele. E ele gritou em alta voz: “O que você tem a ver comigo, A

Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu imploro a você diante de Deus, não atormente meu! ” Pois Ele lhe havia dito: “Saia desse homem, espírito imundo! ”

“Qual é o seu nome? ” Ele perguntou a ele-

“Meu nome é Legião”, respondeu-lhe ele, “porque somos muitos”. [1] E ele continuou implorando-lhe que não os enviasse para fora da região.

ii| Agora estava ali uma grande manada de porcos, pastando na encosta. 1[2] O
os demônios imploraram a Ele: “Mande-nos para os porcos, para que possamos entrar neles”. 1[3] E Ele lhes deu permissão. Então os espíritos imundos saíram e entraram
os porcos, e o rebanho de cerca de 2.000 pessoas desceu correndo a encosta íngreme até o
mar e se afogou lá. Os homens que cuidavam deles fugiram e denunciaram
na cidade e no campo, e as pessoas iam ver o que havia acontecido
ocorrido. Eles foram até Jesus e viram o homem que havia sido demonizado. possuído pela legião, sentado ali, vestido e em sã consciência; e
Eles estavam com medo. As testemunhas oculares descreveram-lhes o que havia acontecido ao homem possuído pelo demônio e contou sobre os porcos. Então eles começaram a implore-lhe que deixe sua região.

Quando Ele estava entrando no barco, o homem que estava possuído pelo demônio continuava implorando para que Ele estivesse com Ele. Mas Ele não permitiu; em vez disso, Ele disse-lhe: “Volte para casa, para o seu povo, e conte-lhes quanto
o Senhor fez por você e como Ele teve misericórdia de você.” saiu e começou a [2 Então ele] proclamar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele, e todos ficaram maravilhados.

Uma menina restaurada e uma mulher curada

21 Quando Jesus cruzou novamente de barco para o outro lado, um grande multidão se reuniu ao redor dele enquanto ele estava à beira-mar. 22 Um dos
• os líderes da sinagoga, chamados Jairo, vieram e quando ele viu Jesus, ele caiu Seus pés 2[3] e imploravam: “Minha filhinha está às portas da morte. C
Venha e imponha Suas mãos sobre ela para que ela possa ficar boa e viver.”

2 Então Jesus foi com ele, e uma grande multidão o seguia e pressionava contra ele. 2 Uma mulher que sofria de sangramento há 12 anos 2 teve suportou muito com muitos médicos. Ela gastou tudo o que tinha e não foi ajudado em nada. Pelo contrário, ela piorou. Tendo ouvido
sobre Jesus, ela veio atrás dele no meio da multidão e tocou Seu manto.
2 Pois ela disse: “Se eu puder apenas tocar em Suas vestes, ficarei boa! ”
Instantaneamente seu fluxo de sangue cessou e ela sentiu em seu corpo que foi curada de sua doença.

3 Imediatamente Jesus percebeu em Si mesmo que dele havia saído poder. Ele virou-se no meio da multidão e disse: “Quem tocou nas minhas vestes? ”

31 Disseram-lhe os seus discípulos: “Vês a multidão que te aperta, e Você diz: 'Quem me tocou? '”

32 Então Ele estava olhando ao redor para ver quem havia feito isso. 33 Então a mulher, sabendo o
que lhe havia acontecido, veio com medo e tremor, prostrou- se diante dele e contou-lhe toda a
verdade. 3 “Filha”, Ele disse a ela, “sua fé a curou. Vá em paz e fique livre de sua aflição.”

3 Enquanto Ele ainda falava, chegaram pessoas da casa do líder da sinagoga e disseram: “Sua
filha morreu. Por que incomodar mais o Professor? ”

3 Mas quando Jesus ouviu o que foi dito, Ele disse ao líder da sinagoga: “Não tenha medo. Apenas
acredite." 3 Ele não deixou ninguém acompanhá-lo, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. 3
Eles chegaram à casa do líder e Ele viu uma comoção - pessoas chorando e lamentando alto. 3
Ele entrou e disse- lhes: “Por que vocês estão fazendo alvoroço e chorando? A criança não está
morta, mas dormindo.”

Eles começaram a rir dele, mas ele os colocou do lado de fora. Ele pegou o pai da criança, a
mãe e os que estavam com Ele e entrou no lugar onde a criança estava. 1 Então Ele pegou a criança
pela mão e disse-lhe: “Talitha koum!” (que se traduz como “Garotinha, eu te digo, levante-se!”).
Imediatamente a menina se levantou e começou a andar. (Ela tinha 12 anos.) Com isso eles
ficaram totalmente surpresos. 3 Então Ele lhes deu ordens estritas para que ninguém soubesse
disso e disse que ela deveria receber algo comer.

Marca

Rejeição em Nazaré

6

Ele saiu dali e foi para sua cidade natal, e seus discípulos o seguiram. [2] Quando chegou o sábado, Ele começou a ensinar na sinagoga, e muitos que o ouviam ficaram admirados. “Onde esse homem conseguiu essas coisas? " eles disseram. “O que é essa sabedoria dada a Ele e como esses milagres são realizados por Suas mãos? [3] Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E Suas irmãs não estão aqui conosco? ”Então eles ficaram ofendidos por Ele.

Então Jesus lhes disse: “Um profeta não fica sem honra, exceto em sua cidade, entre seus parentes e em sua casa”. Portanto, Ele não foi capaz de fazer nenhum milagre ali, exceto impor Suas mãos sobre alguns enfermos e curá-los. E Ele ficou surpreso com a incredulidade deles.

Comissionando os Doze

Agora Ele estava percorrendo as aldeias em circuito, ensinando. [Ele] convocou os Doze e começou a enviá-los em pares e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. Ele os instruiu a não levar nada para

estrada, exceto uma bengala: sem pão, sem bolsa de viagem, sem dinheiro no cinto- Deviam usar sandálias, mas não vestir camisa extra. [1] Então Ele lhes disse: “Sempre que entrarem numa casa, fiquem lá até saírem daquele lugar. [11] Se algum lugar não te receber e as pessoas se recusarem a ouvi-lo, quando você sair de lá, sacuda a poeira dos seus pés em testemunho contra eles.”

1[2] Então eles saíram e pregaram que as pessoas deveriam se arrepender. 1[3] E expulsavam muitos demônios, ungiam com azeite muitos enfermos e os curavam.

João Batista decapitado

Rei «Herodes ouviu falar disso, porque o nome de Jesus havia se tornado bem conhecido. Alguns disseram: “João Batista ressuscitou dos mortos, e é por isso que poderes sobrenaturais estão operando nele”. Mas outros disseram: “Ele é Elias”. Outros ainda disseram: “Ele é um profeta B - como um dos profetas”.

Quando Herodes ouviu falar disso, disse: “João, aquele que eu decapitei, ressuscitou! ” Pois o próprio Herodes havia dado ordens para prender João e acorrentá-lo na prisão por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe, com quem ele havia se casado. João estava dizendo a Herodes: “Não é lícito que você tenha a mulher do seu irmão! ” Então Herodias guardou Herodes estava nele e queria matá-lo. Mas ela não rancor de 2 porque podia, temendo C John e o estava protegendo, sabendo que ele era um homem justo e

homem sagrado. Quando Herodes o ouvisse, ficaria muito perturbado, mas o ouviria com alegria.

21 Chegou o momento oportuno em seu aniversário, quando Herodes deu um banquete para seus nobres, comandantes militares e os principais homens da Galiléia. 22 Quando a própria filha de Herodias entrou e dançou, ela agradou Herodes e seus convidados. O rei disse à menina: “Pergunte-me o que quiser e eu lhe darei”. 2[3] Então ele jurou a ela: “Tudo o que você me pedir, eu lhe darei, até metade do meu reino”.

2 Então ela saiu e disse à mãe: “O que devo pedir? ”

“A cabeça de João Batista! " ela disse.

Imediatamente ela correu até o rei e disse: “Quero que você me dê A cabeça de João Batista numa bandeja - agora mesmo! ”

Embora o rei estivesse profundamente angustiado, por causa de seus juramentos e dos convidados, ele não quis recusá-la. 2 O rei imediatamente mandou chamar um carrasco e ordenou-lhe que trouxesse a cabeça de João. Então ele foi e o decapitou na prisão, trouxe sua cabeça em uma bandeja e deu-a ao garota. Então a menina deu para a mãe. 2 Quando seus discípulos souberam disso, foram, retiraram seu cadáver e o colocaram em um túmulo.

Alimentando 5.000

[3] Os apóstolos reuniram-se em torno de Jesus e relataram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. 3[1] Ele lhes disse: “Venham sozinhos para um lugar remoto e descansem um pouco”. Pois muitas pessoas iam e vinham e nem tinham tempo para comer. “ Então eles foram sozinhos no barco para um lugar remoto, 33 mas muitos os viram saindo e os reconheceram. As pessoas corriam para lá por terra de todas as cidades e chegavam antes delas. 3 Assim, ao desembarcar, Ele viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor.
Então Ele começou a ensinar-lhes muitas coisas.

3 Quando já era tarde, seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este lugar é um deserto e já é tarde! 3 Mande-os embora, para que possam ir aos campos e aldeias vizinhas comprar algo para comer.”

3 “Dê-lhes algo para comer”, Ele respondeu.

Eles lhe disseram: “Devemos ir comprar pão no valor de 200 denários e dar-lhes algo para comer? ”

[3] E Ele lhes perguntou: “Quantos pães vocês têm? Vá ver.

Quando descobriram, disseram: “Cinco e dois peixes”.

3 Então Ele os instruiu a fazer com que todas as pessoas se sentassem em grupos na grama verde. Então eles se sentaram em fileiras de centenas e cinquenta. [1] Então Ele pegou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou e partiu os pães. Ele continuou dando-os aos Seus discípulos para serem apresentados ao povo. Ele também dividiu os dois peixes entre todos eles. [2] Todos comeram e ficaram saciados. 3 Depois recolheram 12 cestos cheios de pedaços de pão e peixe. Agora, aqueles que comeram os pães foram 5.000 homens.

Andando sobre a água

Imediatamente fez com que os seus discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, para Betsaida, enquanto Ele despedia a multidão. Quando Ele se despediu deles, Ele foi ao monte para orar. Chegou a [Depois] noite, o barco estava no meio do mar e Ele estava sozinho em terra. Ele os viu sendo espancados enquanto remavam, porque o vento estava contra eles. Por volta das três da manhã G. Ele veio em direção a eles caminhando sobre o mar e quis passar por eles. Quando O viram caminhando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram; pois todos O viram e ficaram aterrorizados. Imediatamente Ele falou com eles e disse: “Tenham coragem! Sou eu. Não tenha medo.” Então Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou. Eles ficaram completamente surpresos, H 2 porque não tinham entendido sobre os pães. Em vez disso, seus corações estavam endurecidos.

Curas Milagrosas

Depois de fazerem a travessia, desembarcaram em Genesaré e encalharam o barco. Ao descerem do barco, as pessoas O reconheceram imediatamente. Eles correram por aquela vizinhança e começaram a carregar os enfermos em esteiras para onde quer que ouvissem que Ele estava. Aonde quer que Ele fosse, nas aldeias, cidades ou no campo, eles colocavam os enfermos nas praças e imploravam-Lhe que pudessem tocar apenas na borla de Seu manto. E todos que tocaram nele ficaram bons.

Marca

As Tradições dos Anciãos

7

Os • fariseus e alguns dos • escribas que tinham vindo de Jerusalém reuniram-se à volta dele.
2 Eles observaram que alguns de Seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras
— isto é, sem lavar. 3 (Pois os fariseus, na verdade todos os judeus, não comem a menos que lavem as
mãos ritualmente, mantendo a tradição dos mais velhos. Quando chegam do mercado, não comem a menos que tenham se lavado. E há muitos outros costumes que receberam e guardam, como lavar copos, jarras, utensílios de cobre e mesas de jantar.) Então os fariseus e os escribas perguntaram-lhe: “Por que os teus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos antigos, em vez de comer pão com as mãos ritualmente impuras? ”

Ele lhes respondeu: “Isaías profetizou corretamente a respeito de vocês, hipócritas, como está escrito:

Este povo me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim.

Eles me adoram em vão,

ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens.

Desconsiderando o mandamento de Deus, você mantém a tradição dos homens.” Ele também lhes disse: “Vocês invalidam completamente a ordem de Deus para mantenha sua tradição! [1] Pois Moisés disse:

Honre seu pai e sua mãe; e Quem fala mal do pai ou da mãe deve ser condenado à morte.

11 Mas você diz: 'Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Seja qual for o benefício que você que poderia ter recebido de mim é Corban'” (isto é, um presente comprometido com o templo), 1[2] “você não o deixa mais fazer nada por seu pai ou sua mãe.
1[3] Você revoga a palavra de Deus pela tradição que transmitiu.
E você faz muitas outras coisas semelhantes.” Convocando novamente a multidão, Ele disse-lhes: “Ouçam-me todos vocês e entendam: [1] Nada do que acontece
de fora para dentro de uma pessoa pode contaminá-la, mas as coisas que saem de pessoa é o que a contamina. [1 Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouvir!]”

1 Quando Ele entrou em casa, longe da multidão, os discípulos perguntaram Ele sobre a parábola. 1 E Ele lhes disse: “Também vós sois tão carentes de

entendimento? Você não percebe que nada vindo de fora para dentro de um homem pode contaminá-lo? Pois não vai para o coração, mas para o estômago e é eliminado.” (Como resultado, Ele tornou todos os alimentos limpos.) [2] Então Ele disse: “O que sai de uma pessoa - isso a contamina. 21 Pois de dentro, do coração das pessoas, vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os assassinatos, 22 os adultérios, a ganância, as más ações, o engano, a promiscuidade, a mesquinhez, a blasfêmia, o orgulho e a tolice. 2[3] Todas essas coisas más vêm de dentro e contaminam a pessoa.”

ESCRITURA TORCIDA

Marcos 7:15

Muitas seitas adventistas que se consideram o verdadeiro Israel observam as leis alimentares do Antigo Testamento. Isto inclui abster-se de comer animais impuros.

Os crentes do Novo Testamento, contudo, nunca foram obrigados a evitar alimentos impuros. Durante a visão de Pedro de um lençol cheio de animais impuros, Deus disse: "Levante-se, Pedro; mate e coma!" Quando Pedro recusou, Deus respondeu: “O que Deus purificou não deves chamar comum” (A :i3,). Gálatas 2:12 encontra Pedro comendo com os gentios. O Apóstolo Paulo indicou que os crentes eram livres para comer tudo o que sua consciência permitisse (Rm :y; 1 Co :3i). Ele também alertou que ninguém deveria julgar o outro com relação à alimentação (CoF: ,[2]i). A Timóteo, Paulo disse que a ordem de abster-se de certos alimentos era uma doutrina de demônios e que “tudo o que foi criado por Deus é bom, e nada deve ser rejeitado se for recebido com ação de graças, pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração” CTm :i-y). Jesus claramente

ensinou que não é o que entra no corpo, mas sim o que sai do coração, que contamina a pessoa (Mc :).

A fé de uma mãe gentia

[2] Ele se levantou e partiu dali para a região de Tiro e Sidom. Ele entrou numa casa e não
queria que ninguém soubesse disso, mas não pôde passar despercebido. 2 Em vez disso,
imediatamente depois de ouvir sobre Ele, uma mulher cuja filha tinha um espírito imundo
veio e caiu aos Seus pés. 2 Agora a mulher era grega, siro-fenícia de nascimento, e ela
ficava pedindo a Ele para expulsar o demônio de sua filha. 2 Ele lhe disse: “Deixa primeiro
que os filhos fiquem satisfeitos, porque não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos
cachorrinhos”.

2 Mas ela lhe respondeu: “Senhor, até os cachorrinhos debaixo da mesa comem as
migalhas dos filhos”.

2 Então Ele disse a ela: “Por causa desta resposta, você pode ir. O demônio [* 2 3] havia
desaparecido. seu filho Quando ela voltou para casa, descobriu que sua filha estava
deitado na cama e o demônio havia sumido.

Jesus faz tudo bem

[31] Novamente, deixando a região de Tiro, Ele passou por Sidom até o mar da Galiléia, passando pela região da
«Decápolis. 3[2] Eles trouxeram para Ele um homem surdo que também tinha dificuldade de fala, e implorou a Jesus que
colocasse Sua mão nele. 33 Então Ele o tirou da multidão em particular. Depois colocando os dedos nos ouvidos do
homem e cuspindo, tocou-lhe a língua.

Então, olhando para o céu, suspirou profundamente e disse-lhe:
“Efata!” (isto é, “Abra-se!”). aberto, sua dificuldade Imediatamente seus ouvidos foram de fala foi removida, B e ele começou a falar

3 Então Ele lhes ordenou que não contassem a ninguém, mas quanto mais Ele quisesse claramente. ordená-los, mais eles o proclamariam.

Eles ficaram extremamente surpresos e disseram: “Ele fez tudo bem!
Ele até faz os surdos ouvirem, e os incapazes de falar, falarem

Marca

Alimentando 4.000

8

tNaquela época havia novamente uma grande multidão e eles não tinham nada para comer. Ele convocou os discípulos e disse-lhes: [2] “Tenho compaixão do
multidão, porque já estão comigo há três dias e não têm nada
comer. 3 Se eu mandá-los para casa com fome, eles entrarão em colapso no caminho e alguns deles percorreram uma longa distância.”

Seus discípulos lhe responderam: “Onde alguém pode conseguir pão suficiente aqui em este lugar desolado para encher essas pessoas? ”

“Quantos pães você tem? ” Ele perguntou a eles.

“Sete”, disseram eles. Então Ele ordenou à multidão que se sentasse no chão. Tomando os sete pães, deu graças, partiu os pães e continuou dando-os aos Seus discípulos para serem apresentados ao povo. Então eles serviram os pães para a multidão. Eles também tinham alguns peixes pequenos, e quando Ele os abençoou, Ele disse que estes deveriam ser servidos também. Eles comeram e foram preenchido. Depois recolheram sete cestos grandes com sobras. Sobre

4.000 homens estavam lá. Ele os dispensou [1] e imediatamente entrou no barco com Seus discípulos e foi para o distrito de Dalmanuta.

O fermento dos fariseus e de Herodes

11 Os «fariseus saíram e começaram a discutir com Ele, exigindo-lhe um sinal do céu para pô-lo à prova. Mas suspirando profundamente em Seu espírito, Ele disse: “Por que esta geração exige um sinal? «Garanto-vos: Nenhum sinal será dado a esta geração! ” 1[3] Então Ele os deixou, subiu novamente no barco e foi para o outro lado.

[1] Eles haviam se esquecido de levar pão e só tinham um pão no barco. Então Ele lhes ordenou: “Cuidado! Cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”.

[1] Eles estavam discutindo entre si que não tinham pão. 1 Ciente disso, Ele lhes disse: “Por que vocês estão discutindo que não têm pão? Você não entende ou compreende? Seu coração está endurecido? 1 Você tem olhos e não vê, e você tem ouvidos e não ouve? E você não se lembra? 1 Quando parti os cinco pães para os 5.000, quantos cestos cheios de pedaços de pão vocês recolheram? ”

“Doze”, disseram-lhe.

[2] “Quando parti os sete pães para os 4.000, quantos cestos grandes cheios de pedaços de pão vocês coletaram? ”

“Sete”, disseram eles.

2 [1] E Ele lhes disse: “Vocês ainda não entendem? ”

Curando um cego

22 Depois chegaram a Betsaida. Eles trouxeram um homem cego até ele e imploraram que ele o tocasse.
2[3] Ele pegou o cego pela mão e o tirou da aldeia. Cuspindo em seus olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: “Você vê alguma coisa? ”

2 Ele olhou para cima e disse: “Eu vejo pessoas - elas me parecem árvores andando”.

Novamente Jesus colocou as mãos sobre os olhos do homem e ele viu claramente.
Ele estava curado e podia ver tudo claramente. 2 Então Ele o mandou para casa,

dizendo: “Nem entre na aldeia”.

A Confissão do Messias de Pedro

2 Jesus saiu com Seus discípulos para as aldeias de Cesaréia de Filipe.
E no caminho Ele perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem as pessoas que eu sou? ”

Eles lhe responderam: “João Batista; outros, Elias; outros ainda, um dos profetas”.

2 “Mas vocês”, Ele lhes perguntou novamente, “quem vocês dizem que eu sou? ”

Pedro respondeu-lhe: “Tu és o Messias! ”

3 E Ele os advertiu estritamente para não contarem a ninguém sobre Ele.

Sua morte e ressurreição foram preditas

31Então Ele começou a ensinar-lhes que o *Filho do Homem deveria sofrer muitas coisas e ser rejeitado
pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos *escribas, ser morto e ressuscitar depois de três dias. 3[2]
Ele estava falando abertamente sobre isso. Então Pedro o chamou à parte e começou a repreendê-lo.

33 Mas virando-se e olhando para Seus discípulos, Ele repreendeu Pedro e disse: “Para trás de mim, Satanás, porque você não está pensando nas preocupações de Deus, mas nas do homem! ”

Tome sua cruz

Convocando a multidão junto com seus discípulos, Ele lhes disse: “Se alguém quiser ser meu seguidor,
negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. 3 Porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas
quem perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, salvá-la-á. 3 Pois que beneficia um homem
ganhar o mundo inteiro e perder a vida? 3 O que um homem pode dar em troca de sua vida? 3 Pois
qualquer que nesta geração adúltera e pecadora se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, dele
também se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos.”

Marca

9

fEntão Ele lhes disse: “*Eu lhes garanto: alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o reino de Deus chegar com poder”.

Artigo

£OL aue um Deus bom enviaria pessoas para um inferno eterno?

A Transfiguração

2 Depois de seis dias, Jesus tomou Pedro, Tiago e João e os levou sozinhos a um alto monte para
ficarem sozinhos. Ele se transformou em A diante deles, 3 e Suas roupas tornaram-se
deslumbrantes - extremamente brancas como nenhum lavador na terra poderia branqueá-las. Elias apareceu-
lhes com Moisés, e eles conversavam com Jesus.

Então Pedro disse a Jesus: “*Rabi, é bom estarmos aqui! Façamos três tabernáculos: um para Ti, um para Moisés e um para

Elias” — porque ele não sabia o que deveria dizer, pois eles estavam apavorados.

Uma nuvem apareceu, cobrindo-os, e uma voz veio da nuvem:

Este é o Meu Filho amado;

ouça-O!

Então, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém com eles, exceto apenas Jesus.

Ao descerem do monte, Ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.

Eles guardaram essa palavra para si mesmos, discutindo o que significava “ressuscitar dos mortos”.

11 Então começaram a interrogá-lo: “Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?
”

[1] “Elias vem primeiro e restaura tudo”, Ele respondeu. “Como então está escrito sobre o Filho do Homem que ele deve sofrer muitas coisas e ser tratado com desprezo? 1[3] Mas eu vos digo que Elias realmente veio, e eles fizeram com ele tudo o que quiseram, assim como está escrito sobre ele.

O poder da fé sobre um demônio

Quando chegaram aos discípulos, viram uma grande multidão ao redor deles e escribas discutindo com eles. De repente, quando toda a multidão o viu, ficou maravilhada e correu para cumprimentá-lo. Então Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo com eles? ”

i No meio da multidão, um homem respondeu-lhe: “Mestre, trouxe-te o meu filho. Ele tem um espírito que o torna incapaz de falar. Onde quer que o agarre, ele o joga no chão, e ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Então pedi aos Teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.”

i Ele lhes respondeu: “Geração incrédula! Quanto tempo ficarei com você? Quanto tempo devo aturar você? Traga-o para Mim.” [2] Então eles o trouxeram até Ele. Quando o espírito O viu, imediatamente convulsionou o menino. Ele caiu no chão e rolou, espumando pela boca.
[2] “Há quanto tempo isso acontece com ele? ”

Jesus perguntou ao seu pai.

“Desde a infância”, disse ele. [22] “E muitas vezes o lançou no fogo ou na água para destruí-lo. Mas se você pode fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos.”

2[3] Então Jesus lhe disse: “'Se tu podes? 'Tudo é possível para aquele que acredita.”

Imediatamente o pai do menino gritou: “Eu acredito! Ajude minha incredulidade.

2 Quando Jesus viu que uma multidão se reunia rapidamente, Ele repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: “Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: saia dele e nunca mais entre nele! ”

2 Então saiu, gritando e convulsionando-o violentamente. O menino ficou como um cadáver, de modo que muitos disseram: “Ele está morto”. 2 Mas Jesus, tomando-o pela mão, levantou-o e ele se levantou.

2 Depois que Ele entrou em uma casa, Seus discípulos Lhe perguntaram em particular: “Por que não pudemos expulsá-lo? ”

[2] E Ele lhes disse: “Essa espécie não pode sair com nada além de oração [e jejum]”.

A segunda previsão de sua morte

[3] Então eles deixaram aquele lugar e atravessaram a Galiléia, mas Ele não queria que ninguém soubesse disso. 3[1] Pois Ele estava ensinando Seus discípulos e dizendo-lhes: “O Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos homens. Eles O matarão, e depois que Ele for morto, Ele ressuscitará três dias depois.” 32 Mas eles não entenderam esta afirmação e tiveram medo de perguntar a Ele.

Quem é o maior?

33 Depois chegaram a Cafarnaum. Quando Ele estava em casa, Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estavam discutindo no caminho? ” 3 Mas eles ficaram em silêncio, porque no caminho estavam discutindo entre si sobre quem era o maior. Sentando-se, chamou os Doze e disse-lhes: “Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos”. 3 Então Ele pegou uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes: 3 “Quem recebe em Meu nome uma criança como esta, está Me recebendo. E quem me recebe não é a mim que me recebe, mas sim àquele que me enviou”.

Em Seu Nome

[3] João lhe disse: “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome e tentamos impedi-lo porque ele não nos seguia”.

3 “Não o impeçam”, disse Jesus, “porque não há ninguém que faça um milagre em Meu nome e que possa logo depois falar mal de Mim. Pois [1] E quem te dá por nós. água para beber por causa do um copo de quem não é contra nós é Meu nome, já que você pertence ao «Messias — eu lhe garanto: Ele nunca perderá sua recompensa.

Advertências de Jesus

“Mas quem causar a queda de um destes pequeninos que crêem em Mim, seria melhor para ele que uma pesada pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e ele fosse jogado no mar. E se sua mão causar sua queda, corte-a. É melhor você entrar na vida mutilado do que ter as duas mãos e ir para o inferno - o fogo inextinguível, [onde

O verme deles não morre,

e o fogo não se apaga.] ,

E se o seu pé causar a sua queda, corte-o. É melhor para você entrar na vida coxo do que ter dois pés e ser lançado no inferno - [o fogo inextinguível,

onde

O verme deles não morre, e o fogo não se apaga.] ,

E se o seu olho causar a sua queda, arranque-o. É melhor você entrar no reino de Deus com um olho do que ter os dois olhos e ser lançado no inferno,

onde

O verme deles não morre, e o fogo não se apaga.

Pois todos serão salgados com fogo. , O sal é bom, mas se o sal perder o sabor, como torná-lo salgado? Tenham sal entre vocês e tenham paz uns com os outros”.

Marca

A questão do divórcio

10

Ele partiu dali e foi para a região da Judéia e para o outro lado do Jordão. Então multidões convergiram para
Ele novamente e, como Ele sempre fazia, Ele começou a ensiná-las mais uma vez. 2 Alguns «fariseus se
aproximaram dele para testá-lo. Eles perguntaram: “É lícito ao homem divorciar-se da sua mulher? ”

3 Ele lhes respondeu: “O que Moisés lhes ordenou? ”

Eles disseram: “Moisés nos permitiu escrever os papéis do divórcio e mandá-la embora”.

Mas Jesus lhes disse: “Ele escreveu esta ordem para vocês por causa da dureza de seus corações. Mas desde o início da criação Deus os fez homem e mulher.

Por esta razão um homem irá embora

seu pai e sua mãe

[e se juntar à sua esposa],

e os dois se tornarão uma só carne.

Portanto, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar.”

[1] Agora, em casa, os discípulos O interrogaram novamente sobre este assunto. [11] E Ele
lhes disse: “Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra ela. 1[2]
Além disso, se ela se divorciar do marido e se casar com outro, ela comete adultério.”

Abençoando as crianças

1[3] Algumas pessoas traziam-Lhe criancinhas para que Ele as tocasse, mas Seus
discípulos os repreenderam. [1] Jesus, vendo isso, indignou-se e disse-lhes:
“Deixai vir a mim as criancinhas. Não os impeça, pois o reino de Deus pertence a tais
como estes. [1] ‘Garanto:

Quem não acolhe o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele". [1] Depois de tomá-los em Seus braços, Ele impôs Suas mãos sobre eles e os abençoou.

O jovem rico

Quando Ele estava partindo para uma viagem, um homem correu, ajoelhou-se diante dele e perguntou-lhe: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna? "

"Por que você me chama de bom? " Jesus perguntou a ele. "Ninguém é bom, exceto Um - Deus. Você conhece os mandamentos:

Não mate;

não cometa adultério;

não roube;

não dê falso testemunho;

não fraude;

honre seu pai e sua mãe.”

[2] Ele lhe disse: “Mestre, tenho guardado tudo isso desde a minha juventude”.

[21] Então, olhando para ele, Jesus o amou e disse-lhe: “Falta-te uma coisa: vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu.
Então venha e siga-me.” 22 Mas ele ficou surpreso com essa exigência e foi embora triste, porque tinha muitos bens.

Possessões e o Reino

23 Jesus olhou em volta e disse aos Seus discípulos: “Quão difícil é para aqueles que têm riquezas entrar no reino de Deus! ” 2 Mas os discípulos ficaram surpresos com Suas palavras. Novamente Jesus lhes disse: “Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! 2 É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.”

[2] Então eles ficaram ainda mais surpresos, dizendo uns aos outros: “Então quem pode ser salvo? ”

Olhando para eles, Jesus disse: “Para os homens é impossível, mas para Deus não, porque para Deus todas as coisas são possíveis”.

2 Pedro começou a dizer a Ele: “Olha, nós deixamos tudo e te seguimos”.

2 “Garanto-vos”, disse Jesus, “que não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos ou irmãs, mãe ou pai, filhos ou campos por minha causa e do evangelho, [3] que não receba 100 vezes mais, agora neste momento - casas, irmãos e irmãs, mães e filhos, e campos, com perseguições - e vida eterna na era por vir. 3[1] Mas muitos dos primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.”

Artigo

Deus pode criar uma pedra pesada demais para ser levantada?

A terceira previsão de sua morte

32 Eles estavam na estrada, subindo para Jerusalém, e Jesus caminhava à frente deles. Eles ficaram surpresos, mas aqueles que O seguiam ficaram com medo. Chamando novamente os Doze de lado, Ele começou a contar-lhes as coisas que Lhe aconteceriam.

33 “Ouça! Vamos subir para Jerusalém. O •Filho do Homem será entregue aos •principais sacerdotes e aos •escribas, e eles O condenarão à 3 e zombarão entregarão aos gentios, ele, cuspirão nele, o açoitarão e da morte. Então eles o o matarão, e ele ressuscitará depois de três dias”.

Sofrimento e Serviço

3 Então Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele e disseram: “Mestre, queremos que faças algo por nós, se te pedirmos”.

3 “O que você quer que eu faça por você? ” Ele perguntou a

Eles lhe responderam: “Permita-nos sentar à sua direita e à sua esquerda em sua glória”.

[3] Mas Jesus lhes disse: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Você pode beber o cálice que eu bebo ou ser batizado com o batismo com que sou batizado? ”

3 “Nós podemos”, disseram-Lhe.

Jesus lhes disse: “Bebereis o cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que fui batizado. Mas sentar-me à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim dar; em vez disso, é para aqueles para quem foi preparado.” [1] Quando os outros 10 discípulos ouviram isso, começaram a ficar indignados com Tiago e João.

Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes dos gentios os dominam, e seus homens em altas posições exercem poder sobre eles. 3 Mas não deve ser assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês deverá ser e quem quiser ser o primeiro entre vocês Homem não deverá ser um «escravo, seu servo, de todos. Pois até o Filho do veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”

Um cego curado

Eles vieram para Jericó. E, ao sair de Jericó com os seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu (filho de Timeu), um mendigo cego, estava sentado à beira do caminho. Ao ouvir que era Jesus, o •Nazareno, começou a clamar: “Filho de Davi, Jesus, tem piedade de mim! ” Muitas pessoas lhe disseram para ficar quieto, mas ele clamava ainda mais: “Tem piedade de mim, Filho de Davi! ”

Jesus parou e disse: “Chame-o”.

Então chamaram o cego e lhe disseram: “Tenha coragem! Levantar; Ele está chamando por você. Ele tirou o casaco, deu um pulo e foi até Jesus.

Então Jesus lhe respondeu: “O que você quer que eu faça por você? ”

“Rabbouni”, disse-lhe B o cego, “eu quero ver! ”

“Vai”, disse-lhe Jesus. “Sua fé o curou.”
Imediatamente ele pôde ver e começou a segui-Lo pela estrada.

Marca

A entrada triunfal

11

Quando eles se aproximaram de Jerusalém, em Betfagé e Betânia, perto do • Monte das Oliveiras, Ele
enviou dois de Seus discípulos [2] e disse-lhes: “Ide a aldeia à sua frente. Assim que você entrar, você
encontrará um jovem um burro amarrado ali, no qual ninguém jamais montou. Desamarre e traga aqui.
[3] Se alguém lhe disser: 'Por que você está fazendo isso? ' diga: 'O Senhor precisa disso e vou enviá-lo de
volta para cá imediatamente. ”

Então eles foram e encontraram um burro jovem na rua, amarrado por um porta. Eles o desamarraram e alguns dos que estavam ali disseram-lhes: “O que você está fazendo, desamarrando o burro? ” Eles responderam assim como Jesus havia dito, então eles os deixaram ir. Então trouxeram o burro até Jesus e jogaram suas vestes sobre ele e Ele sentou-se sobre ele.

Muitas pessoas espalham suas vestes pela estrada, e outras espalham folhas galhos cortados dos campos. Depois, aqueles que foram em frente e aqueles que

seguido continuou gritando:

•Hosana!

Aquele que vem em nome

do Senhor é o Bendito!

[1] O reino vindouro

do nosso pai David é abençoado!

Hosana nas alturas!

[11] E Ele entrou em Jerusalém e no complexo do templo. Depois de olhar tudo em volta, como já era tarde, saiu para Betânia com os Doze.

A figueira estéril está amaldiçoada

No dia seguinte, quando saíram de Betânia, Ele estava com fome. 1[3] Depois de ver ao longe uma figueira com folhas, foi ver se havia alguma coisa nela. Quando chegou lá, não encontrou nada além de folhas, porque não era época de figos. Ele lhe disse: “Que ninguém mais coma fruto de você! ”E seus discípulos ouviram isso.

Limpeza do Complexo do Templo

[1] Eles chegaram a Jerusalém, e Ele entrou no complexo do templo e começou a expulsar os que compravam e vendiam no templo. Ele derrubou [1] e as mesas cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas não permitiram que [dos] ninguém transportasse mercadorias pelo complexo do templo.

[1] Então Ele começou a ensiná-los: "Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Mas você fez dele um covil de ladrões! " [1] Então os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram isso e começaram a procurar uma maneira de destruí-lo. Porque eles tinham medo dele, porque toda a multidão estava maravilhada com o seu ensino.

[1] E sempre que chegava a noite, eles saíam da cidade.

A figueira estéril está murcha

De manhã cedo, quando passavam, viram a figueira seca da raiz para cima.
21 Então Pedro lembrou-se e disse-lhe: "*Rabi, olha! A figueira que você amaldiçoou secou".

22 Jesus respondeu-lhes: “Tenham fé em Deus. 23 «Garanto-vos: Se alguém disser a este monte:
'Levante-se e jogue-se no mar', e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz,
isso lhe será feito. 2 Portanto, eu lhe digo: todas as coisas que você ora e pede - creia que você as
recebeu e as terá. [2] E sempre que você estiver orando, se tiver alguma coisa contra alguém,
perdoe- o, para que seu Pai que está nos céus também lhe perdoe o seu erro. [2 Mas se você não
perdoar, seu Pai que está nos céus também não perdoará o seu erro.]”

A autoridade do Messias desafiada

Eles voltaram para Jerusalém. Enquanto Ele caminhava pelo complexo do templo, os principais
sacerdotes, os escribas e os anciãos vieram 2 e perguntaram- lhe: “Com que autoridade você está
fazendo essas coisas? Quem te deu essa autoridade para fazer essas coisas? ”

[2] Jesus disse-lhes: “Vou fazer-vos uma pergunta; então responda-me, e eu lhe direi com que
autoridade estou fazendo essas coisas. [3] O batismo de João foi do céu ou dos homens?
Responda-me."

3[1] Eles começaram a discutir entre si: “Se dissermos: 'Do céu', Ele dirá: 'Então
por que vocês não acreditaram nele? ' 32 Mas se dissermos: 'Dos homens' ”-
eles tinham medo da multidão, porque todos pensavam que João era um profeta
genuíno. 33^ Então eles responderam a Jesus: “Não sabemos”.

E Jesus lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

Marca

A parábola do dono da vinha

12

Então Ele começou a falar-lhes por parábolas: “Um homem plantou uma vinha, colocou uma cerca em volta dela, cavou uma cova para um lagar e construiu uma torre de vigia. Depois alugou-o a arrendatários e foi-se embora. [2] Na época da colheita ele enviou um escravo aos agricultores para recolher alguns dos frutos da vinha dos agricultores. [3] Mas eles o pegaram, bateram nele e o mandaram embora de mãos vazias. Novamente ele enviou outro escravo para eles, e eles bateram na cabeça dele e o trataram vergonhosamente. Então ele enviou outro, e eles mataram aquele. Ele também enviou muitos outros; eles bateram em alguns e mataram alguns.

“Ele ainda tinha um para enviar, um filho amado. Finalmente ele o enviou a eles, dizendo: 'Eles respeitarão meu filho'.

“Mas aqueles arrendatários disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venha, vamos matá-lo, e a herança será nossa! ' Então eles o agarraram, mataram e lançaram-no para fora da vinha.

“Portanto, o que fará o dono da vinha? Ele virá e destruirá os agricultores e dará a vinha a outros. [1] Você não leu isso

Escritura:

A pedra que os construtores rejeitaram **tornou-se a pedra angular.**

11 Isto veio do Senhor

e é maravilhoso aos nossos olhos? ”

Porque eles sabiam que Ele havia contado esta parábola contra eles, procuravam uma maneira de prendê-Lo, mas tinham medo da multidão. Então eles O deixaram e foram embora.

Deus e César

1[3] Então enviaram alguns dos fariseus e dos *herodianos até Ele para prendê-lo com o que Ele disse. A Quando eles chegaram, disseram-lhe: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te submetes a ninguém, pois não mostras parcialidade B, mas ensinas com verdade o caminho de Deus. É lícito pagar impostos a César ou não? Devemos pagar ou não devemos pagar? ”

Mas, conhecendo a hipocrisia deles, Ele lhes disse: “Por que vocês estão me testando? Traga-me um denário para ver.” [1] Então eles trouxeram um. “De quem é esta imagem e inscrição? ” Ele perguntou a eles.

“De César”, disseram eles.

Então Jesus lhes disse: “Devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. E eles ficaram maravilhados com Ele.

Os Saduceus e a Ressurreição

i Alguns «saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele e questionaram-no: “Mestre, Moisés escreveu para nós que se o irmão de um homem morrer, deixar sua esposa para trás e não deixar filhos, seu irmão deve tomar a esposa e produzir descendentes para seu irmão. [2] Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e, morrendo, não deixou descendência. 21 O segundo também a levou e morreu, sem deixar descendência. E o terceiro da mesma forma. 22 Portanto, os sete não deixaram descendência. Por último, a mulher também morreu. 2[3] Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de quem ela será esposa, já que os sete se casaram com ela? ”C

[2] Jesus disse-lhes: “Vocês não estão enganados porque não conhecem as Escrituras ou o poder de Deus? 2 Porque, quando ressuscitarem dentre os mortos, não se casarão nem se darão em casamento, mas serão como anjos no céu. 2 Agora, quanto aos mortos que ressuscitam — você não leu no livro de Moisés, na passagem sobre a sarça ardente, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? 2 Ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos. Você está muito enganado.

Os Mandamentos Primários

2 Um dos «escribas se aproximou. Quando os ouviu debater e viu que Jesus lhes respondia bem, perguntou-lhe: “Qual é o mandamento mais importante de todos? ” [D]

2 “Isto é o mais importante”, Jesus respondeu:

Ouça, Israel! O Senhor nosso Deus, o Senhor é Um. [0]Ame o Senhor,
seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças. ,

[31] “A segunda é: Ame o seu próximo como a si mesmo. Não há outro comando maior do que estes.”

32 Então o escriba lhe disse: “Tu tens razão, Mestre! Você disse corretamente que Ele é Um e não há mais ninguém exceto Ele. 33 E amá-Lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é muito mais importante do que todos os holocaustos e sacrifícios.

3 Jesus, vendo que ele respondia com inteligência, disse-lhe: “Tu não estás longe do reino de Deus”. E ninguém mais se atreveu a questioná-lo.

A questão sobre o Messias

3 Então Jesus fez esta pergunta enquanto ensinava no «complexo do templo: “Como podem os escribas dizer que o «Messias é o Filho de Davi? 3 O próprio Davi diz pelo Espírito Santo:

O Senhor declarou ao meu Senhor, 'Sente-se à minha direita

até que eu coloque os teus inimigos debaixo dos teus pés.

[3] O próprio Davi O chama de 'Senhor'; como então o Messias pode ser seu Filho? ”E a grande multidão o ouvia com alegria.

Alerta contra os escribas

3 Ele também disse em Seu ensino: “Cuidado com os escribas, que querem ir andam em longas vestes e desejam saudações nas praças, assentos dianteiros nas [3 o] sinagogas e lugares de honra nos banquetes.

Eles devoram as casas das viúvas e fazem longas orações apenas para se exibir. Esses receberá punição mais severa.”

O presente da viúva

Sentado em frente ao tesouro do templo, Ele observou como a multidão jogou dinheiro no tesouro. Muitas pessoas ricas estavam investindo grandes somas. 2 E veio uma viúva pobre e deixou cair duas moedinhas de muito valor pequeno. EChamando Seus discípulos, Ele lhes disse: “Asseguro-vos: Este viúva pobre contribuiu mais do que todos os que contribuem para o tesouro do templo. Pois todos deram o que tinham de sobra, mas ela, da sua pobreza, deu em tudo o que ela possuía - tudo o que ela tinha para viver.”

Marca

Destruição do Templo Prevista

13

Quando Ele estava saindo do complexo do templo, um de Seus discípulos lhe disse: “Mestre, olha! Que pedras enormes! Que edifícios impressionantes! ”

2 Jesus lhe disse: “Você vê esses grandes edifícios? Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada! ”

Sinais do fim dos tempos

3 Enquanto Ele estava sentado no *Monte das Oliveiras, em frente ao templo complexo, Pedro,
Tiago, João e André perguntaram-Lhe em particular, “Diga nós, quando essas coisas acontecerão?
E qual será o sinal quando todas estas coisas estiverem para acontecer? ”

Então Jesus começou dizendo-lhes: “Cuidado para que ninguém vos engane. Muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Eu sou Ele', e enganarão

muitos. Quando você ouvir falar de guerras e rumores de guerras, não se assuste;
é necessário que estas coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e fome. Este é o início das dores do parto.

Perseguições previstas

“Mas você, fique atento! Eles vos entregarão aos sinédrios, e sereis açoitados nas sinagogas. Você estará diante de governadores e reis por minha causa, como testemunha para eles. [1] E as boas novas devem primeiro ser proclamadas a todas as nações. " Portanto, quando te prenderem e te entregarem, não se preocupe de antemão com o que você vai dizer. Pelo contrário, tudo o que lhe for dado naquela hora - diga. Pois não é você quem fala, mas o Espírito Santo. 1[2] Então o irmão trairá o irmão até a morte, e o pai ao seu filho. Os filhos se levantarão contra os pais e os matarão. 1[3] E você será odiado por todos por causa do Meu nome. Mas aquele que perseverar até o fim será libertado.

A Grande Tribulação

“Quando você vir a abominação que causa desolação parada onde não deveria” (deixe o leitor entender), “então os que estão na Judéia devem fugir para as montanhas! Quem estiver no terraço não deverá descer nem entrar para tirar alguma coisa de sua casa. E quem estiver no campo não deverá voltar para buscar suas roupas. Ai das mulheres grávidas e lactantes naqueles

dias! Reze para que isso não aconteça no inverno. [1] Pois serão dias de tribulação, do tipo que não existe desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca mais existirá! [2] A menos que o Senhor limitasse aqueles dias, ninguém sobreviveria. Mas Ele limitou aqueles dias por causa dos eleitos, a quem Ele escolheu.

2 [1] “Então, se alguém lhe disser: 'Olha, aqui está o «Messias! Olhe ali! ' não acredite nisto! 22 Pois falsos messias e falsos profetas se levantarão e farão sinais e prodígios para desviar, se possível, os eleitos. 2[3] E você tem que assistir! Eu já contei tudo com antecedência.

A Vinda do Filho do Homem

2 “Mas naqueles dias, depois daquela tribulação:

O sol ficará escurecido,

e a lua não fará brilhar a sua luz;

2 as estrelas cairão do céu,

e os poderes celestiais serão abalados.

[2] Então eles verão o «Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. [2] Ele enviará os anjos e reunirá os Seus eleitos desde os quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu.

A Parábola da Figueira

2 “Aprenda esta parábola com a figueira: Assim que seu galho ficar macio e brotar folhas, você saberá que o verão está próximo. 2 Da mesma forma, quando você vir essas coisas acontecendo, saiba que Ele está próximo — às portas! «Garanto-lhes: Esta geração certamente não passará até que todas essas coisas aconteçam. 3[1] O céu e a terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão.

Ninguém sabe o dia ou a hora

32 “Ora, a respeito daquele dia ou hora ninguém sabe — nem os anjos no céu, nem o Filho — exceto o Pai. 33 Assista! Esteja atento! Pois você não sabe quando chegará a hora. 3 É como um homem em viagem, que saiu de casa, deu autoridade aos seus escravos, deu a cada um o seu trabalho e ordenou ao porteiro que ficasse alerta. 3 Portanto fique alerta, pois você não sabe quando o dono da casa chegará - seja à noite ou à meia-noite ou ao cantar do galo ou de manhã cedo.

Caso contrário, ele pode chegar de repente e encontrar você dormindo. 3 E o que eu digo para vocês, digo para todos: Estejam alerta! ”

Marca

A conspiração para matar Jesus

14

Depois de dois dias foi a • Páscoa e a Festa dos • Pães Ázimos. Os • principais sacerdotes e os • escribas procuravam uma maneira traiçoeira de prendê-Lo e matá-lo. [2] “Não durante a festa”, disseram eles, “ou pode haver tumultos entre o povo”.

A Unção em Betânia

[3] Enquanto Ele estava em Betânia, na casa de Simão, que tinha uma grave doença de pele, enquanto estava reclinado à mesa, uma mulher veio com um frasco de alabastro contendo óleo de nardo puro e caro e perfumado. Ela quebrou o jarro e derramou na cabeça dele. Mas alguns expressavam indignação uns com os outros: “Por que este óleo perfumado foi desperdiçado? Pois este óleo poderia ter sido vendido por mais de 300 denários e dado aos pobres.” E eles começaram a repreendê-la.

Então Jesus disse: “Deixe-a em paz. Por que você a está incomodando? Ela fez uma coisa nobre por Mim. Você sempre tem os pobres com você e pode fazer o que é bom para eles sempre que quiser, mas nem sempre

me tenha. Ela fez o que pôde; ela ungiu antecipadamente o meu corpo para o sepultamento. *Garanto-lhes: onde quer que o evangelho seja proclamado em todo o mundo, o que esta mulher fez também será contado em sua memória.”

[1] Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi ter com os principais sacerdotes para entregá-lo a eles.
[11] E quando ouviram isso, alegraram-se e prometeram dar-lhe prata. R Então ele começou a procurar uma boa oportunidade para traí-lo.

Preparação para a Páscoa

No primeiro dia dos pães ázimos, quando sacrificaram o cordeiro pascal, seus discípulos perguntaram-lhe: “Onde queres que vamos preparar a Páscoa para que a comas? ”

1[3] Então Ele enviou dois de Seus discípulos e disse-lhes: “Ide à cidade, e um homem carregando um jarro de água vos encontrará. Siga-o. Onde quer que ele entre, diga ao dono da casa: 'O Mestre diz: “Onde é o quarto de hóspedes para eu comer a Páscoa com os meus discípulos? ” ' Ele lhe mostrará um grande quarto no andar de cima, mobiliado e pronto. Faça os preparativos para nós lá. Saíram, pois, os discípulos, entraram na cidade, e encontraram tudo como Ele lhes tinha dito, e prepararam a Páscoa.

Traição na Páscoa

[1] Ao anoitecer, Ele chegou com os Doze. [1] Enquanto eles estavam reclinados e comiam, Jesus disse: “Eu lhes garanto: um de vocês me trairá - aquele que está comendo comigo! ”

Eles começaram a ficar angustiados e a dizer-lhe um por um: “Certamente não sou eu? ”

[2] Ele lhes disse: “É um dos Doze - aquele que molha o pão comigo na tigela. Pois o •Filho do Homem irá, como está escrito a seu respeito, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Teria sido melhor para aquele homem se ele não tivesse nascido.”

A Primeira Cela do Senhor

22 Enquanto comiam, Ele pegou o pão, abençoou-o e partiu-o, deu-lho e disse: “Tomai; Esse é o meu corpo."

2[2] [3] Então Ele pegou um copo e, depois de dar graças, deu-lho, e todos beberam dele. 2 Ele lhes disse: “Este é o meu sangue que estabelece a aliança; é derramado por muitos.

2 Garanto-vos: não beberei mais do fruto da videira até aquele dia em que o beber de uma nova maneira no

Reino de Deus." [2] Depois de cantarem salmos, saíram para o *Monte das Oliveiras.

A negação de Pedro prevista

2 Então Jesus lhes disse: “Todos vocês fugirão, porque está escrito:

Vou atacar o pastor,

e as ovelhas serão dispersas.

2 Mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia.”

2 Pedro disse a Ele: “Mesmo que todos fujam, eu certamente não o farei! ”

[3] “Eu lhe garanto”, disse-lhe Jesus, “hoje, esta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes! ”

31 Mas ele continuou insistindo: “Se eu tiver que morrer com você, nunca vou te negar! ” E todos disseram a mesma coisa.

A Oração no Jardim

32 Então eles chegaram a um lugar chamado Getsêmani, e Ele disse aos Seus discípulos: “Sentem-se aqui enquanto eu oro”. 33 Ele levou consigo Pedro, Tiago e João e começou a ficar profundamente angustiado e horrorizado. 3 Então Ele lhes disse: “Minha alma está envolvida em tristeza - até a morte. Fique aqui e fique acordado.” 3 Então Ele avançou um pouco mais, caiu no chão e começou a orar para que, se fosse possível, a hora passasse Dele. 3 E Ele disse: “*Abba, Pai! Todas as coisas são possíveis para você. Tire de mim este cálice. No entanto, não o que eu quero, mas o que você quer”.

3 Então Ele veio e os encontrou dormindo. “Simão, você está dormindo? ” Ele perguntou a Pedro. “Você não poderia ficar acordado uma hora? 3 Fique acordado e ore para não cair em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

3 Mais uma vez Ele foi embora e orou, dizendo a mesma coisa. E Ele voltou e os encontrou dormindo, porque não conseguiam manter os olhos abertos. B Eles não sabiam o que dizer a Ele. Então Ele veio pela terceira vez e disse-lhes: “Vocês ainda estão dormindo e descansando? Suficiente! O

chegou a hora. Veja, o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. [2] Levante-se; vamos! Veja - meu traidor está próximo.”

O Beijo de Judas

Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou de repente. Com ele estava uma turba, com espadas e paus, vinda dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos. Seu traidor lhes deu um sinal. “Aquele que eu beijo”, ele disse, “Ele é o Único; prenda-o e leve-o embora Então, quando ele chegou, foi até ele e disse: “•Rabino! guarda. - e o beijou. Então eles o agarraram e prenderam

JJ

Ele. E um dos que estavam ali desembainhou a espada, feriu o escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha.

Mas Jesus lhes disse: “Saístes com espadas e paus, como se eu fosse um criminoso, para me capturar? Todos os dias eu estava entre vocês, ensinando no complexo do •templo, e vocês não me prenderam. Mas as Escrituras devem ser cumpridas.” Então todos O abandonaram e fugiram.

Ora, um jovem, com um pano de linho enrolado no corpo nu, o seguia. Eles o agarraram, 2 mas ele deixou o lençol para trás e fugiu nu.

Jesus enfrenta o Sinédrio

Levaram Jesus ao sumo sacerdote, e todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas se reuniram. Pedro o seguiu de longe, até o pátio do sumo sacerdote. Ele estava sentado com a polícia do templo, C, aquecendo- se junto ao fogo. D

Os principais sacerdotes e todo o • Sinédrio procuravam testemunho De Jesus para condená-lo à morte, mas não conseguiram encontrar muitos contra nenhum. estavam dando falso testemunho contra Ele, mas os testemunhos não concordavam. Alguns se levantaram e deram falso testemunho contra Ele, afirmando: “Nós o ouvimos dizer: 'Demolirei este santuário feito por mãos humanas e em três dias construirei outro não feito por mãos humanas.' ” No entanto, o testemunho deles não concordou nem mesmo nisso.

Então o sumo sacerdote levantou-se diante de todos e questionou Jesus: “Você não tem uma resposta para o que estes homens estão testificando contra você? ” [1] Mas Ele ficou em silêncio e não respondeu nada. Novamente o sumo sacerdote lhe perguntou: “Você é o Messias, o Filho do Abençoado? ”

“Eu sou”, disse Jesus, “e todos vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo com as nuvens do céu”.

Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: “Por que ainda precisamos de testemunhas? Você ouviu a blasfêmia! Qual é a sua decisão? ”[E]

E todos eles O condenaram como merecedor da morte. Então alguns começaram a cuspir nele, a vendá-lo e a espancá-lo, dizendo: “Profetiza! ”
A polícia do templo também o pegou e deu um tapa nele.

Pedro nega seu Senhor

Enquanto Pedro estava lá embaixo no pátio, um dos servos do sumo sacerdote y veio. Quando ela viu Pedro se aquecendo, ela olhou para ele e disse:
“Você também estava com aquele Nazareno, Jesus.”

Mas ele negou: “Não sei nem entendo do que você está falando! ”Então ele saiu para a entrada e um galo cantou.

Quando a serva o viu novamente, ela começou a dizer aos que estavam por perto: “Este homem é um deles! ”

Mas novamente ele negou. Depois de um tempo, os que estavam ali disseram novamente a Pedro: “Você certamente é um deles, visto que também é galileu! ”

Então ele começou a xingar e a jurar: “Não conheço esse homem de quem você está falando! ”

Imediatamente um galo cantou pela segunda vez, e Pedro lembrou-se de quando Jesus lhe dissera a palavra: “Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás”. Quando ele pensou sobre isso, ele começou a chorar. F

Marca

Jesus enfrenta Pilatos

15

JAssim que amanheceu, os chefes dos sacerdotes tiveram uma reunião com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio. Depois de amarrarem Jesus, levaram-no e entregaram-no a Pilatos.

2 Então Pilatos lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus? ”

Ele lhe respondeu: “Você disse isso”.

3 E os principais sacerdotes começaram a acusá-lo de muitas coisas. Então Pilatos perguntou-lhe novamente: “Você não está respondendo nada? Veja quantas coisas eles estão te acusando! ” Mas Jesus ainda não respondeu nada, então Pilatos ficou surpreso.

Jesus ou Barrabás

Na festa era costume de Pilatos libertar para o povo um prisioneiro que eles solicitassem. Havia um chamado Barrabás, que estava na prisão com rebeldes que cometeram assassinato durante a rebelião. A multidão aproximou-se e começou a pedir a Pilatos que fizesse por eles como era seu costume. Então Pilatos lhes respondeu: “Quereis que eu solte o Rei dos Judeus para vocês? ” [1] Pois ele sabia que foi por inveja que os principais sacerdotes o entregaram. 11 Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão para que ele lhes soltasse Barrabás.

1[2] Pilatos perguntou-lhes novamente: “Então o que vocês querem que eu faça com Aquele que vocês chamam de Rei dos Judeus? ”

1[3] Novamente eles gritaram: “Crucifica-o! ”

Então Pilatos lhes perguntou: “Por quê? O que Ele fez de errado? ”

Mas eles gritaram: “Crucifica-o! " tudo o mais.

1 Então, querendo agradar a multidão, Pilatos soltou-lhes Barrabás. E depois de mandar açoitar Jesus, entregou-O para ser crucificado.

Zombado pelos militares

[1] Então os soldados levaram-no para o pátio (ou seja, para o quartel-general) e reuniram todo o grupo. Eles O vestiram com um manto roxo, entrelaçaram uma coroa de espinhos e a colocaram sobre Ele. E começaram a saudá-lo: “Salve, Rei dos Judeus! ” Eles continuaram batendo- lhe na cabeça com uma cana e cuspindo nele. Ajoelhando-se, eles estavam prestando-Lhe homenagem. [2] Depois de zombarem dele, despiram-no do manto púrpura, vestiram-no e levaram-no para fora para crucificá-lo.

Crucificado entre dois criminosos

21 Obrigaram um homem vindo do interior, que estava de passagem, a carregar a cruz de Jesus. Ele era Simão, um cireneu, pai de Alexandre e Rufo.
22 E levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota (que significa Lugar da Caveira). 2[3]
Tentaram dar-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não aceitou. 2 Então eles O crucificaram e dividiram Suas roupas, lançando sortes para eles decidirem o que cada um receberia. 2 Eram nove da manhã A quando O crucificaram. 2 A inscrição da acusação escrita contra Ele era:

O REI DOS JUDEUS.

2 Eles crucificaram dois criminosos B, com Ele, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. [2 Assim
se cumpriu a Escritura que diz: E foi contado entre os foragidos.] , 2 Aqueles que passavam
gritavam insultos para C Ele, balançavam a cabeça e diziam: “Ha! Aquele que iria demolir o
santuário e construí-lo em três dias, a cruz! ” 31 Da mesma forma, salve-se descendo do os
principais sacerdotes e os escribas zombavam dele uns para os outros e diziam: “Ele salvou
outros; Ele não pode salvar a si mesmo! 32 Que o •Messias, o Rei de Israel, desça agora da cruz,
para que vejamos e creiamos.” Até mesmo aqueles que foram crucificados com Ele estavam
zombando Dele.

A Morte de Jesus

33 Ao meio-dia, D a escuridão tomou conta de todo o terreno E até as três da tarde. F, 3 E às três
G Jesus gritou em alta voz: “Eloi, Eloi, lemá sabachtháni?” que é traduzido: “Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonaste?”

3 Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Olha, Ele está chamando por Elias!
” 3 Alguém correu e encheu uma esponja com vinho azedo, colocou-a em uma cana, ofereceu-lhe
de beber e disse: “Vamos ver se Elias vem derrubá-lo! ”

[3] Mas Jesus soltou um forte grito e deu o último suspiro. [3] Então a cortina do santuário foi dividida em duas, de alto a baixo. 3 Quando o centurião, que estava diante dele, viu como Ele expirou, disse: “Este homem era realmente o Filho de Deus! ” [H]

Também havia mulheres olhando à distância. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor e de José, e Salomé. [1] Quando Ele estava na Galiléia, eles O seguiriam e O ajudariam. Muitas outras mulheres tinham subido com Ele para Jerusalém.

O Enterro de Jesus

Quando já era noite, porque era o dia da preparação (isto é, um dia antes do sábado), o Sinédrio, [3] José de Arimateia, um membro proeminente que estava ansioso pelo reino de Deus, veio e corajosamente foi até Pilatos e pediu a Jesus. corpo. Pilatos ficou surpreso por Ele já estar morto. Chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia morrido. Quando soube pelo centurião, ele entregou o cadáver a José. Depois de comprar linho fino, ele o desceu e envolveu-o no linho. Depois colocou-O num túmulo escavado na rocha e rolou uma pedra para a entrada do túmulo. Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, estavam vigiando onde Ele foi colocado.

Marca

Manhã da Ressurreição

16

tQuando terminou o sábado, *Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias, para que pudessem ir ungi-Lo. 2 Bem cedo pela manhã, no primeiro dia da semana, foram ao túmulo ao nascer do sol. 3 Eles diziam uns aos outros: “Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro? ” Olhando para cima, observaram que a pedra - que era muito grande - havia sido removida. Ao entrarem no túmulo, viram um jovem vestido com uma longa túnica branca sentado do lado direito; eles ficaram surpresos e alarmados.

Artigo

E quanto aos “Evangelhos” que não estão em nosso Novo Testamento?

“Não fiquem alarmados”, ele disse a eles. “Vocês procuram Jesus Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Ele não está aqui!
Veja o lugar onde O colocaram. Mas vá e diga aos Seus discípulos e a Pedro:

'Ele vai adiante de vocês para a Galiléia; você O verá lá exatamente como Ele lhe disse.' ”

Então eles saíram e começaram a correr do túmulo, porque o tremor e o espanto os dominaram. E não disseram nada a ninguém, pois estavam com medo.

Aparições do Senhor Ressuscitado

[No primeiro dia da semana, depois de ressuscitar, Ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. [1] Ela foi e relatou aos que estiveram com Ele, como eles estavam de luto e chorando. [11] Contudo, quando ouviram que Ele estava vivo e havia sido visto por ela, não acreditaram. 1[2] Depois disso, Ele apareceu em uma forma diferente para dois deles que caminhavam a caminho do campo. 1[3] E eles foram e relataram aos demais, que também não acreditaram neles.

A Grande Comissão

Mais tarde, Ele apareceu aos próprios Onze enquanto eles estavam reclinados à mesa. Ele repreendeu a incredulidade e a dureza de coração deles, porque eles não acreditaram naqueles que O viram depois que Ele ressuscitou. Então Ele lhes disse: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criação. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. E esses sinais acompanharão

aqueles que crêem: Em meu nome expulsarão demônios; falarão em novas línguas; mortal, nunca irá eles pegarão cobras; se eles deveriam beber alguma coisa prejudicá-los; imporão as mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados”.

ESCRITURA TORCIDA

Marcos 16:18

Em 1910, depois de ler Mc 16:18, George Wen Hensle introduziu o manejo de cobras nas igrejas em toda a região dos Apalaches. Embora esta passagem seja uma parte do final de Mc que é considerada por muitos como não original, grande parte da igreja durante 18 séculos considerou esta passagem como oficial.

Portanto, se for interpretado literalmente, seria de esperar ouvir que os primeiros cristãos obedeceram à ordem de “apanhar cobras”. Não existe nenhuma evidência de que isso tenha acontecido, embora o Apóstolo Paulo tenha sido protegido quando mordido por uma víbora venenosa (A 28:1-6).

A Ascensão

[1] Depois de lhes falar, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e sentou- se à direita de
Deus. [2] E eles saíram e pregaram por toda parte, o Senhor trabalhando com eles e
confirmando a palavra pelos sinais que os acompanham.]

Lucas

Lucas 1 Lucas 2 Lucas 3 Lucas 4
Lucas 5 Lucas 6 Lucas 7 Lucas 8
Lucas 9 Lucas 10 Lucas 11 Lucas 12
Lucas 13 Lucas 14 Lucas 15 Lucas 16
Lucas 17 Lucas 18 Lucas 19 Lucas 20
Lucas 21 Lucas 22 Lucas 23 Lucas 24

Introdução a Lucas

Capítulo 1

A Dedicação a Teófilo (Lucas 1:1-4)

Gabriel prediz o nascimento de João (Lucas 1:5-25)

Gabriel prediz o nascimento de Jesus (Lucas 1:26-38)

Visita de Maria a Isabel (Lucas 1:39-45)

Louvor de Maria (Lucas 1:46-56)

O Nascimento e Nomeação de João (Lucas 1:57-66)

A Profecia de Zacarias (Lucas 1:67-80)

Capítulo 2

O Nascimento de Jesus (Lucas 2:1-7)

Os Pastores e os Anjos (Lucas 2:8-20)

A Circuncisão e Apresentação de Jesus (Lucas 2:21-24)

O louvor profético de Simeão (Lucas 2:25-35)

O testemunho de Ana (Lucas 2:36-38)

O retorno da família a Nazaré (Lucas 2:39-40)

Na casa de seu pai (Lucas 2:41-50)

A favor de Deus e das pessoas (Lucas 2:51-52)

Capítulo 3

O Arauto do Messias (Lucas 3:1-20)

O Batismo de Jesus (Lucas 3:21-22)

A Genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:23-38)

Capítulo 4

A tentação de Jesus (Lucas 4:1-13)

Ministério na Galiléia (Lucas 4:14-15)

Rejeição em Nazaré (Lucas 4:16-30)

Expulsando um espírito impuro (Lucas 4:31-37)

Curas em Cafarnaum (Lucas 4:38-41)

Pregação na Galiléia (Lucas 4:42-44)

capítulo 5

Os primeiros discípulos (Lucas 5:1-11)

Um Homem Purificado (Lucas 5:12-16)

O Filho do Homem perdoa e cura (Lucas 5:17-26)

O Chamado de Mateus (Lucas 5:27-28)

Jantar com pecadores (Lucas 5:29-32)

Uma pergunta sobre o jejum (Lucas 5:33-39)

Capítulo 6

Senhor do sábado (Lucas 6:1-5)

O Homem com a Mão Paralisada (Lucas 6:6-11)

Os 12 Apóstolos (Lucas 6:12-16)

Ensino e Cura (Lucas 6:17-19)

As bem-aventuranças (Lucas 6:20-23)

Ai dos auto-satisfeitos (Lucas 6:24-26)

Ame seus inimigos (Lucas 6:27-36)

Não julgue (Lucas 6:37-42)

Uma árvore e seu fruto (Lucas 6:43-45)

Os Dois Fundamentos (Lucas 6:46-49)

Capítulo 7

A fé de um centurião (Lucas 7:1-10)

O filho de uma viúva ressuscitado (Lucas 7:11-17)

Em louvor a João Batista (Lucas 7:18-30)

Uma geração que não responde (Lucas 7:31-35)

Muito perdão, muito amor (Lucas 7:36-50)

Capítulo 8

Muitas Mulheres Apoiam a Obra de Cristo (Lucas 8:1-3)

A Parábola do Semeador (Lucas 8:4-8)

Por que Jesus usou parábolas (Lucas 8:9-10)

A Parábola do Semeador Explicada (Lucas 8:11-15)

Usando sua luz (Lucas 8:16-18)

Relacionamentos Verdadeiros (Lucas 8:19-21)

Vento e ondas obedecem ao Mestre (Lucas 8:22-25)

Demônios Expulsos pelo Mestre (Lucas 8:26-39)

Uma menina restaurada e uma mulher curada (Lucas 8:40-56)

Capítulo 9

Comissionando os Doze (Lucas 9:1-6)

O desejo de Herodes de ver Jesus (Lucas 9:7-9)

Alimentando 5.000 (Lucas 9:10-17)

A Confissão de Pedro sobre o Messias (Lucas 9:18-20)

Sua morte e ressurreição foram preditas (Lucas 9:21-22)

Tome a sua cruz (Lucas 9:23-27)

A Transfiguração (Lucas 9:28-36)

O poder da fé sobre um demônio (Lucas 9:37-42)

A segunda previsão de sua morte (Lucas 9:43-45)

Quem é o maior? (Lucas 9:46-48)

Em Seu Nome (Lucas 9:49-50)

A Viagem a Jerusalém (Lucas 9:51-56)

Seguindo Jesus (Lucas 9:57-62)

Capítulo 10

Enviando os Setenta (Lucas 10:1-12)

Cidades impenitentes (Lucas 10:13-16)

O Retorno dos Setenta (Lucas 10:17-20)

O Filho Revela o Pai (Lucas 10:21-24)

A Parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:25-37)

Marta e Maria (Lucas 10:38-42)

Capítulo 11

A oração modelo (Lucas 11:1-4)

Continue perguntando, procurando, batendo (Lucas 11:5-13)

Uma casa dividida (Lucas 11:14-23)

O retorno de um espírito impuro (Lucas 11:24-26)

Verdadeira Bem-Aventurança (Lucas 11:27-28)

O Sinal de Jonas (Lucas 11:29-32)

A Lâmpada do Corpo (Lucas 11:33-36)

Denunciada a hipocrisia religiosa (Lucas 11:37-54)

Capítulo 12

Cuidado com a hipocrisia religiosa (Lucas 12:1-3)

Tema a Deus (Lucas 12:4-7)

Reconhecendo Cristo (Lucas 12:8-12)

A parábola do rico insensato (Lucas 12:13-21)

A cura para a ansiedade (Lucas 12:22-34)

Pronto para o retorno do Mestre (Lucas 12:35-40)

Recompensas e Castigo (Lucas 12:41-48)

Não Paz, mas Divisão (Lucas 12:49-53)

Interpretando o Tempo (Lucas 12:54-56)

Acerto de contas (Lucas 12:57-59)

Capítulo 13

Arrependa-se ou pereça (Lucas 13:1-5)

A Parábola da Figueira Estéril (Lucas 13:6-9)

Curando uma Filha de Abraão (Lucas 13:10-17)

As parábolas do grão de mostarda e do fermento (Lucas 13:18-21)

O caminho estreito (Lucas 13:22-30)

Jesus e Herodes Antipas (Lucas 13:31-33)

Lamentação de Jesus sobre Jerusalém (Lucas 13:34-35)

Capítulo 14

Uma controvérsia sobre o sábado (Lucas 14:1-6)

Ensinamentos sobre humildade (Lucas 14:7-14)

A Parábola do Grande Banquete (Lucas 14:15-24)

O Custo de Seguir Jesus (Lucas 14:25-35)

Capítulo 15

A parábola da ovelha perdida (Lucas 15:1-7)

A parábola da moeda perdida (Lucas 15:8-10)

A Parábola do Filho Perdido (Lucas 15:11-32)

Capítulo 16

A parábola do gerente desonesto (Lucas 16:1-13)

Valores do Reino (Lucas 16:14-18)

O Rico e Lázaro (Lucas 16:19-31)

Capítulo 17

Advertências de Jesus (Lucas 17:1-4)

Fé e Dever (Lucas 17:5-10)

Dez Homens Curados (Lucas 17:11-19)

A Vinda do Reino (Lucas 17:20-37)

Capítulo 18

A parábola da viúva persistente (Lucas 18:1-8)

A parábola do fariseu e do publicano (Lucas 18:9-14)

Abençoando as Crianças (Lucas 18:15-17)

O jovem rico (Lucas 18:18-23)

Posses e o Reino (Lucas 18:24-30)

A Terceira Predição de Sua Morte (Lucas 18:31-34)

Um homem cego recupera a visão (Lucas 18:35-43)

Capítulo 19

Jesus visita Zaqueu (Lucas 19:1-10)

A Parábola das 10 Minas (Lucas 19:11-27)

A entrada triunfal (Lucas 19:28-40)

O amor de Jesus por Jerusalém (Lucas 19:41-44)

Purificando o Complexo do Templo (Lucas 19:45-48)

Capítulo 20

A autoridade de Jesus desafiada (Lucas 20:1-8)

A Parábola do Dono da Vinha (Lucas 20:9-19)

Deus e César (Lucas 20:20-26)

Os Saduceus e a Ressurreição (Lucas 20:27-40)

A questão sobre o Messias (Lucas 20:41-44)

Advertência contra os escribas (Lucas 20:45-47)

Capítulo 21

O presente da viúva (Lucas 21:1-4)

Destruição do Templo Predita (Lucas 21:5-6)

Sinais do fim dos tempos (Lucas 21:7-19)

A Destruição de Jerusalém (Lucas 21:20-24)

A Vinda do Filho do Homem (Lucas 21:25-28)

A parábola da figueira (Lucas 21:29-33)

A necessidade de vigilância (Lucas 21:34-38)

Capítulo 22

A conspiração para matar Jesus (Lucas 22:1-6)

Preparação para a Páscoa (Lucas 22:7-13)

A Primeira Ceia do Senhor (Lucas 22:14-23)

A disputa pela grandeza (Lucas 22:24-30)

A negação de Pedro foi prevista (Lucas 22:31-34)

Esteja pronto para problemas (Lucas 22:35-38)

A Oração no Jardim (Lucas 22:39-46)

O Beijo de Judas (Lucas 22:47-53)

Pedro nega seu Senhor (Lucas 22:54-62)

Jesus zombado e espancado (Lucas 22:63-65)

Jesus enfrenta o Sinédrio (Lucas 22:66-71)

Capítulo 23

Jesus enfrenta Pilatos (Lucas 23:1-5)

Jesus enfrenta Herodes Antipas (Lucas 23:6-12)

Jesus ou Barrabás (Lucas 23:13-25)

O Caminho para a Cruz (Lucas 23:26-31)

Crucificado entre dois criminosos (Lucas 23:32-43)

A Morte de Jesus (Lucas 23:44-49)

O Sepultamento de Jesus (Lucas 23:50-56)

Capítulo 24

Manhã da Ressurreição (Lucas 24:1-12)

Os Discípulos de Emaús (Lucas 24:13-35)

A Realidade de Jesus Ressuscitado (Lucas 24:36-49)

A Ascensão de Jesus (Lucas 24:50-53)

Lucas

A Dedicação a Teófilo

1

tMuitos se comprometeram a compilar uma narrativa sobre os acontecimentos que se cumpriram entre nós,
[2] assim como as testemunhas oculares originais e os servos da palavra os transmitiram a nós. [3] Também me pareceu bom,
já que investiguei tudo cuidadosamente desde o início, escrever-lhe numa sequência ordenada, honorável
Teófilo, para que saiba a certeza das coisas sobre as quais foi instruído. B [y]

Gabriel prevê o nascimento de John

Nos dias do rei Herodes, da Judéia, havia um sacerdote da turma de Abias chamado Zacarias. Sua esposa era das filhas de Arão, e o nome dela era Isabel. Ambos eram justos aos olhos de Deus, vivendo sem culpa de acordo com todos os mandamentos e exigências do Senhor. Mas eles não tiveram filhos C porque Elizabeth não conseguia conceber, D e os dois já eram idosos. E

Quando sua divisão estava de plantão e ele servia como sacerdote diante de Deus, aconteceu que
ele foi escolhido por sorteio, conforme o costume do sacerdócio, para entrar no santuário do
Senhor e queimar incenso. [1] Na hora do incenso toda a assembleia do povo estava orando do lado
de fora. [11] Um anjo do Senhor apareceu-lhe, em pé à direita do altar do incenso. 1[2] Quando
Zacarias o viu, ficou surpreso e dominado pelo medo. F1[3] Mas o anjo lhe disse:

Não tenha medo, Zacarias,

porque sua oração foi ouvida.

Sua esposa, Isabel, lhe dará um filho,

e você lhe dará o nome de João.

i Haverá alegria e deleite para você,

e muitos se alegrarão com o seu nascimento.

i Pois ele será grande aos olhos do Senhor

e nunca beberá vinho ou cerveja.

Ele será cheio do Espírito Santo

ainda no ventre de sua mãe.

Ele fará com que muitos dos filhos de Israel

ao Senhor seu Deus.

i E ele irá adiante dele

no espírito e poder de Elias,

para transformar os corações dos pais

para seus filhos,

e os desobedientes

para o entendimento dos justos,

preparar para o Senhor um povo preparado.

[1] “Como posso saber disso? ” Zacarias perguntou ao anjo. “Pois eu sou um homem velho e minha esposa já é idosa.” G

i O anjo respondeu-lhe: “Eu sou Gabriel, que estou na presença de [2] Agora e fui enviado para falar com você e lhe contar esta boa notícia. Deus, ouvir! Você ficará calado e incapaz de falar até o dia em que essas coisas acontecerem, porque você não acreditou nas minhas palavras, que se cumprirão no devido tempo”.

21 Enquanto isso, o povo esperava Zacarias, surpreso por ele ter ficado tanto tempo no santuário. 22 Quando ele saiu, ele não conseguiu falar com eles. Então eles perceberam que ele tinha tido uma visão no santuário. Ele continuou fazendo sinais para eles e permaneceu sem palavras. 2[3] Quando os dias de seu ministério terminaram, ele voltou para casa.

2 Depois desses dias, sua esposa Isabel concebeu e manteve-se em reclusão por cinco meses. Ela disse, 2 “O Senhor fez isso por mim. Ele

nestes dias procurei acabar com a minha desgraça entre o povo.”

Gabriel prediz o nascimento de Jesus

[2] No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré, 2 a uma virgem «desposada com um homem chamado José, da casa de Davi. O nome da virgem era Maria. 2 E o anjo veio até ela e disse: “Alegra-te, mulher favorecida! O Senhor está com você.” 2 Mas ela ficou profundamente perturbada com essa afirmação, imaginando que tipo de saudação poderia ser essa. [3] Então o anjo lhe disse:

Não tenha medo, Maria,

pois você encontrou graça diante de Deus.

3[1] Agora ouça:

Você conceberá e dará à luz um filho,

e você chamará Seu nome de Jesus.

32 Ele vai ser ótimo

e será chamado Filho do Altíssimo,

e o Senhor Deus lhe dará

o trono de Seu pai Davi.

33 Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e Seu reino não terá fim.

Artigo

Poderiam os escritores dos evangelhos resistir ao escrutínio de um advogado?

Maria perguntou ao anjo: “Como pode ser isso, se não tive intimidade
com um homem? ” H

3 O anjo respondeu-lhe:

“O Espírito Santo virá sobre você,

e o poder do Altíssimo o cobrirá com a sua sombra.

Portanto, o santo que vai nascer

será chamado Filho de Deus.

[3] E considere a sua parente Isabel - até ela concebeu um filho na sua velhice, e este é o sexto mês para aquela que foi chamada de sem filhos. Pois nada será impossível para Deus.”

“Eu sou escrava do Senhor”, eu disse Maria. “Faça-se em mim segundo a tua palavra.” Então o anjo a deixou.

A visita de Maria a Isabel

[3] Naqueles dias, Maria partiu e correu para uma cidade na região montanhosa de Judá onde entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.
y[1]Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê saltou dentro dela, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. [2] Então ela exclamou com um grito alto:

“Você é a mais abençoada das mulheres,

e seu filho será abençoado! K

Como pôde acontecer isso comigo, que a mãe do meu Senhor viesse até mim? Pois veja bem, quando o som da sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê pulou de alegria dentro de mim! L Aquela que acreditou é bem-aventurada porque o que lhe foi falado pelo Senhor se cumprirá! ”

O louvor de Maria

E Maria disse:

Minha alma proclama a grandeza do Senhor,

e meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque Ele olhou com favor

na condição humilde de Seu escravo.

Certamente, de agora em diante todas as gerações

me chamará de abençoado,

porque o Poderoso

fez grandes coisas por mim,

e Seu nome é santo.

Sua misericórdia é de geração em geração

sobre aqueles que O temem.

Ele realizou um feito poderoso com Seu braço;

Ele dispersou os orgulhosos

por causa dos pensamentos de seus corações;

Ele derrubou os poderosos de seus tronos

e exaltou os humildes.

Ele saciou os famintos com coisas boas

e despediu os ricos vazios.

Ele ajudou Seu servo Israel,

consciente de Sua misericórdia,

assim como Ele falou aos nossos antepassados,

a Abraão e seus descendentes N para sempre.

E Maria ficou com ela cerca de três meses; então ela voltou para sua casa.

O Nascimento e Nomeação de João

Agora chegou a hora de Elizabeth dar à luz e ela teve um filho. Então seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia mostrado a ela Sua grande misericórdia, ó, e eles se alegraram com ela.

Quando vieram circuncidar a criança no oitavo dia, iriam chamá-lo de Zacarias, em homenagem a seu pai. Mas sua mãe respondeu: “Não! Ele se chamará João.”

Então eles lhe disseram: “Nenhum dos seus parentes tem esse nome”. [2] Então eles fizeram sinal para seu pai descobrir como ele queria que ele se chamasse.

Ele pediu uma prancheta e escreveu:

SEU NOME É JOHN.

E todos ficaram maravilhados. Imediatamente sua boca se abriu e sua língua se soltou, e ele começou a falar, louvando a Deus. O medo tomou conta de todos os que viviam ao redor deles, e todas essas coisas estavam sendo comentadas em toda a região montanhosa da Judéia. Todos os que ouviram falar dele levaram isso a sério, dizendo: “O que então seráFose diefitào ?*’”mão* do Senhor estava com ele.

A Profecia de Zacarias

Então seu pai Zacarias foi cheio do Espírito Santo e profetizou:

Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel,

porque Ele visitou

e proporcionou redenção para Seu povo.

Ele levantou um chifre de salvação para nós

na casa de Davi, seu servo,

assim como Ele falou pela boca

de Seus santos profetas nos tempos antigos;

salvação de nossos inimigos

e das garras P daqueles que nos odeiam.

Ele tratou misericordiosamente com nossos pais

e lembrou-se de Sua santa aliança -

o juramento que Ele fez ao nosso pa Abraão.

Ele nos deu o privilégio,

desde que fomos resgatados

das garras dos nossos inimigos, Q

servi-Lo sem medo

em santidade e justiça

em Sua presença todos os nossos dias.

E criança, você será chamado

um profeta do Altíssimo,

pois você irá diante do Senhor

para preparar Seus caminhos,

para dar ao Seu povo conhecimento da salvação

através do perdão dos seus pecados.

Por causa da compaixão misericordiosa de nosso Deus,

a Aurora do alto nos visitará

w para brilhar sobre aqueles que vivem nas trevas

e a sombra da morte,

para guiar nossos pés no caminho da paz.

A criança cresceu e tornou-se espiritualmente forte, e ficou no deserto até o dia de sua aparição pública a Israel.

Lucas

O Nascimento de Jesus

2

fNaqueles dias, saiu um decreto de César Augusto para que todo o império A fosse registrado. [2] Este primeiro registro ocorreu enquanto B Quirino governava a Síria. [3] Então cada um foi se cadastrar, cada um na sua cidade.

E também José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, à Judéia, à cidade de Davi, que se chama Belém, porque era da casa e linhagem de Davi, para se recensear junto com Maria, que era • noiva dele e estava grávida. Enquanto eles estavam lá, chegou a hora de ela dar à luz. Então ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o confortavelmente em um pano e colocou-o em uma manjedoura - porque não havia lugar para eles no alojamento.

Os Pastores e os Anjos

Na mesma região, os pastores ficavam nos campos e vigiavam o rebanho à noite. Então um anjo do Senhor apareceu diante deles, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, e eles foram

aterrorizado. D [1] Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo, pois vejam, eu proclamar-vos uma boa nova de grande alegria que será para todo o povo: E Hoje nasceu para vocês na cidade um Salvador, que é o «Messias o Senhor de Davi. Este será o sinal para você: você encontrará um bebê embrulhado confortavelmente em pano e deitado em uma manjedoura.”

1[3] De repente, havia uma multidão do exército celestial com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

Glória a Deus no mais alto céu,

e paz na terra para as pessoas que Ele favorece! ,

Quando os anjos os deixaram e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos direto a Belém e ver o que aconteceu, que o Senhor nos revelou”.

Eles se apressaram e encontraram Maria e José, e o bebê que estava deitado no comedouro. Depois de vê-los, eles relataram a mensagem eles foram informados sobre esta criança, e todos que ouviram ficaram surpresos com o que disseram-lhes os pastores. Mas Maria estava valorizando todos esses coisas G em seu coração e meditando sobre elas. 2 Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que viram e ouviram, assim como havia sido dito.

A Circuncisão e Apresentação de Jesus

21 Quando se completaram os oito dias para Sua circuncisão, Ele foi chamado de Jesus — nome
dado pelo anjo antes de ser concebido. H 22^ E quando terminaram os dias de sua purificação,
segundo a lei de Moisés, eles o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor 2[3] (assim como
está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito do sexo masculino eu darei ser dedicado ao
Senhor) 2 e oferecer um sacrifício (conformeo que está escrito na lei do Senhor: um par de rolas ou
dois pombinhos).

O louvor profético de Simeão

2 Havia um homem em Jerusalém cujo nome era Simeão. Este homem era justo e devoto, ansioso
pela consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele. 2 Foi-lhe revelado pelo Espírito
Santo que ele não veria a morte antes de ver o Messias do Senhor. 2 Guiado pelo Espírito, ele
entrou no «complexo do templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para realizar para Ele
o que era costume sob a lei, 2 Simeão o pegou nos braços, louvou a Deus e disse:

Agora, Mestre,

Você pode dispensar seu escravo em paz,

como você prometeu.

3 Pois os meus olhos viram a tua salvação.

31 Você preparou

na presença de todos os povos —

32
uma luz para revelação aos gentios L

e glória ao teu povo Israel.

33 Seu pai e sua mãe ficaram maravilhados com o que se dizia sobre Ele. 3 Então Simeão os abençoou e disse a Sua mãe Maria: “Na verdade, esta criança está destinada a causar a queda e a ascensão de muitos em Israel e a ser um sinal de oposição M — 3 e uma espada traspassará sua própria alma — que os pensamentos N de muitos corações podem ser revelados.”

O testemunho de Ana

3 Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era idosa, O, tendo vivido com o marido sete anos após o casamento, P, 3 e era viúva há 84 anos. P Ela não saiu do complexo do templo, servindo a Deus noite e dia com jejum e

orações 3 Naquele exato momento, R ela se aproximou e começou a agradecer a Deus. e falar sobre Ele a todos os que aguardavam a redenção de Jerusalém.

O retorno da família a Nazaré

[3] Depois de terem completado tudo segundo a lei do Senhor,
eles voltaram para a Galiléia, para sua cidade de Nazaré. O menino cresceu e tornou-se forte, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre ele.

Na casa de seu pai

Todos os anos Seus pais viajavam para Jerusalém para a Festa da Páscoa. Quando Ele tinha 12 anos, eles subiram conforme o costume do festival. 3 Terminados aqueles dias, quando eles voltavam, o menino Jesus ficou em Jerusalém, mas Seus pais não sabiam disso.

Supondo que Ele estivesse no grupo de viagem, eles viajaram um dia. Então eles começaram a procurá-Lo entre seus parentes e amigos. Quando eles não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois três dias, eles O encontraram no complexo do templo, sentado entre os professores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. E todos aqueles que O ouviram e ficaram maravilhados com Seu entendimento e Suas respostas. Quando Seus pais o viram, ficaram maravilhados, e sua mãe lhe disse: “Filho, por que você nos tratou assim? Seu pai e eu estivemos ansiosamente procurando por você.”

“Por que você estava procurando por mim? ” Ele perguntou a eles. “Você não sabia que eu tinha que estar na casa do meu Pai? ” Mas eles não entenderam

o que Ele disse a eles.

A favor de Deus e das pessoas

Então Ele desceu com eles e veio para Nazaré e foi-lhes obediente. Sua mãe guardava todas essas coisas em seu coração. [2] E Jesus crescia em sabedoria e estatura, e em graça diante de Deus e das pessoas.

Lucas

O Arauto do Messias

3

fNo décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio «Pilatos era governador da
Judéia, «Herodes era tetrarca A da Galiléia, seu irmão Filipe tetrarca da região de Itureia e
Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene, [2] durante sumo sacerdócio de Anás e Caifás, a palavra
de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto. [3] Percorreu todas as vizinhanças do Jordão,
pregando um batismo de arrependimento B para perdão dos pecados, palavras do profeta Isaías:
como está escrito no livro do

Uma voz que clama no deserto:

Prepare o caminho para o Senhor; endireitai Seus caminhos!

Todo vale será preenchido,

e todos os montes e outeiros serão arrasados; C o torto ficará reto,

os caminhos ásperos são suaves,

e todos D verão a salvação de Deus.

Ele então disse às multidões que vinham para serem batizadas por ele: “Raça de víboras! Quem te avisou para fugir da ira vindoura? Portanto produza frutos consistentes com arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: 'Temos Abraão como nosso pai', pois eu lhes digo que Deus é capaz de suscitar filhos para Abraão a partir destas pedras! Mesmo agora o machado está pronto para atingir a raiz das árvores! Portanto, toda árvore que não produz bons frutos será cortada e lançada no fogo”.

[1] “O que então devemos fazer? ” as multidões lhe perguntavam.

11 Ele lhes respondeu: “Quem tem duas camisas deve repartir com quem não tem nenhuma, e quem tem comida deve fazer o mesmo”.

12 Também vieram cobradores de impostos para ser batizados e perguntaram-lhe: “Mestre, o que devemos fazer? ”

1[3] Ele lhes disse: “Não coletem mais do que o que foi autorizado”.

[1] Alguns soldados também o questionaram: “O que devemos fazer? ”

Ele lhes disse: “Não aceitem dinheiro de ninguém pela força ou por falsas acusações; fique satisfeito com seu salário.”

[1] Agora o povo estava esperando com expectativa, e todos eles estavam debatendo em suas
mentes se João poderia ser o «Messias. [1] João respondeu a todos: “Eu vos batizo com água H,
mas vem alguém que é mais poderoso do que eu. Não sou digno de desatar a correia das suas
sandálias. Ele te batizará com o Espírito Santo e com fogo. [1] Sua pá de joeirar está em Sua mão
para limpar Sua eira e recolher o trigo em Seu celeiro, mas a palha Ele queimará com um fogo que nunca se
apaga.” [1] Depois, junto com muitas outras exortações, ele proclamoiboas novas ao povo. [1] Mas
Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele sobre Herodias,
seu [2] acrescentou a esposa deste irmão, e sobre todas as coisas más que
Herodes havia
feito, a todo o resto - ele prendeu João na prisão.

O Batismo de Jesus

2[1] Quando todo o povo foi batizado, Jesus também foi batizado. Enquanto Ele
orava, o céu se abriu 22^ e o Espírito Santo desceu sobre Ele na aparência física
de uma pomba. E uma voz veio do céu:

Você é meu filho amado.

Eu me deleito em Ti!

A Genealogia de Jesus Cristo

23 Quando começou Seu ministério, Jesus tinha cerca de 30 anos e era considerado para ser o

filho de José, filho de Eli,

filho de Matate, filho de Levi,

filho de Melqui, filho de Janai,

filho de José, filho de Matatias,

filho de Amós, filho de Naum,

filho de Esli, filho de Naggai,

filho de Maate, filho de Matatias,

filho de Semein, filho de Josech,

filho de Joda, 2 filho de Joanã,

filho de Resa, filho de Zorobabel,

filho de Sealtiel, filho de Neri,

? filho de Melqui, filho de Adi,

filho de Cosam, filho de Elmadam,

filho de Er, ? filho de Josué,

filho de Eliézer, filho de Jorim,

filho de Matate, filho de Levi,

filho de Simeão, filho de Judá,

filho de José, filho de Jonam,

filho de Eliaquim, [31] filho de Melea, filho de Menna, filho de Mattatha,

filho de Natã, filho de Davi,

32
filho de Jessé, filho de Obede,

filho de Boaz, filho de Salmom,

filho de Naassom, 33 filho de Aminadabe, filho de Ram, filho de Hezrom,

filho de Perez, filho de Judá,

3? filho de Jacó, filho de Isaque,

filho de Abraão, filho de Terá,

filho de Naor, filho [3?] de Serugue, filho de Reú, filho de Pelegue,

filho de Éber, filho de Selá,

filho de Cainã, filho de Arfaxade,

filho de Sem, filho de Noé,

filho de Lameque, filho de Matusalém,

filho de Enoque, filho de Jarede,

filho de Malaleel, filho de Cainã,

3 filho de Enos, filho de Sete,

filho de Adão, filho de Deus.

Lucas

A tentação de Jesus

4

Então Jesus voltou do Jordão, cheio do Espírito Santo, e foi conduzido pelo Espírito ao
deserto [2] por 40 dias para ser tentado pelo Diabo. Ele não comeu nada durante esses dias
e, quando terminaram, A. Ele estava com fome. [3] O, Diabo disse-lhe: “Se tu és o Filho de
Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão”.

Mas Jesus respondeu-lhe: “Está escrito: O homem não deve viver só de pão”.,

Então ele o pegou e mostrou-lhe todos os reinos do mundo num momento. O Diabo disse-lhe: “Eu te darei o seu esplendor e toda esta autoridade, porque foi entregue a mim, e posso dá-lo a quem eu quiser. Se você, então, me adorar, B tudo será seu.

E Jesus lhe respondeu: “Está escrito:

ESCRITURA TORCIDA

Lucas 4:8

Para grupos que rejeitam a divindade de Jesus Cristo, este versículo é importante. Somente Deus deve ser adorado. Quando comparado com outras passagens, este versículo na verdade apresenta um argumento a favor da natureza divina de Jesus, e não um argumento contra ela.

As Escrituras são claras ao dizer que Jesus recebeu adoração de um leproso (M 8:2), de um discípulo (Jo 20:28) e de anjos (Hb 1:6). Se somente Deus deve ser adorado, então Jesus deve ser Deus.

Adore o Senhor seu Deus, e sirva somente a Ele.”

Então ele o levou a Jerusalém, colocou-o no pináculo do templo e disse- lhe: “Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui. [1] Pois está escrito:

Ele dará ordens aos Seus anjos a seu respeito,

para proteger você,[e]

eles irão apoiá-lo com as mãos,

para que você não ataque

seu pé contra uma pedra.”

12 E Jesus respondeu-lhe: “Diz-se: Não ponhas à prova o Senhor teu Deus”.

13 Depois que o Diabo terminou todas as tentações, ele se afastou Dele por um tempo.

Ministério na Galiléia

Então Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e notícias sobre Ele se espalharam por toda a vizinhança. Ele ensinava nas sinagogas deles, sendo aclamado C por todos.

Rejeição em Nazaré

i Ele veio para Nazaré, onde foi criado. Como sempre, Ele entrou na sinagoga no sábado e levantou-se para ler. O rolo do profeta Isaías foi-lhe dado e, desenrolando- o, encontrou o lugar onde estava escrito:

i O Espírito do Senhor está sobre mim,

porque Ele me ungiu

pregar boas novas aos pobres.

Ele me enviou

proclamar liberdade aos cativos

e recuperação da visão aos cegos,

libertar os oprimidos,

para proclamar o ano da graça do Senhor. ,

[2] Ele então enrolou o pergaminho, devolveu-o ao atendente e sentou-se.
E os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. 21 Ele começou dizendo-lhes: “Hoje, enquanto vocês ouvem, esta Escritura se cumpriu”.

22 Todos falavam bem dEle e ficaram maravilhados com as palavras graciosas que saíram de Sua boca, mas disseram: “Este não é o filho de José? ”

23 Então Ele lhes disse: “Sem dúvida vocês me citarão este provérbio: 'Doutor, cure-se. Portanto, tudo o que ouvimos sobre o que aconteceu em Cafarnaum, faça-o também aqui na sua cidade natal.' ”

2 Ele também disse: “*Garanto-lhes: Nenhum profeta é aceito em sua cidade natal. 2 Mas eu vos
digo que certamente havia muitas viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu ficou fechado
por três anos e seis meses, enquanto uma grande fome assolava toda a terra. 2 No entanto, Elias
não foi enviado a nenhum deles, mas a uma viúva em Sarepta, em Sidom. 2 E no tempo do profeta
Eliseu, havia muitos em Israel que tinham doenças de pele graves, mas nenhum deles foi curado -
apenas Naamã, o Sírio.”

2 Quando ouviram isso, todos na sinagoga ficaram furiosos. Eles
se levantaram, expulsaram-no da cidade e levaram-no até a borda ao L da colina onde sua cidade
foi construída, com a intenção de lançá-lo do penhasco. 3 Mas Ele passou por entre a multidão e
seguiu seu caminho.

Expulsando um espírito impuro

[31] Depois desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e estava ensinando-os no sábado. 3[2] Eles ficaram surpresos com Seu ensino porque Sua mensagem tinha autoridade. 33 Na sinagoga havia um homem com um espírito demoníaco impuro que gritou em alta voz: 3 “Deixe-nos em paz! O que tens a ver connosco, G Jesus — «Nazareno? Você veio para nos destruir? Eu sei quem você é - o Santo de Deus! ”

3 Mas Jesus o repreendeu e disse: “Cala-te e sai dele! ”

E, jogando-o no chão diante deles, o demônio saiu dele sem lhe causar dano algum. 3 Todos ficaram surpresos e diziam uns aos outros: “Que mensagem é esta? Pois Ele comanda os espíritos imundos com autoridade e poder, e eles saem! ” 3 E notícias sobre Ele começaram a se espalhar por todos os lugares da vizinhança.

Curas em Cafarnaum

3 Depois de sair da sinagoga, Ele entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta e perguntaram-lhe por ela. 3 Então Ele ficou sobre ela e repreendeu a febre, e ela a deixou. Ela se levantou imediatamente e começou a servi-los.

Quando o sol estava se pondo, todos aqueles que tinham alguém doente com diversas doenças os trouxeram até Ele. Ao impor Suas mãos sobre cada um deles,

Ele os curaria. [1] Além disso, demônios saíam de muitos, gritando e dizendo: “Tu és o Filho de Deus! ” Mas Ele os repreendeu e não permitiu que falassem, porque sabiam que Ele era o «Messias.

Pregação na Galileia

Quando já amanheceu, Ele saiu e dirigiu-se para um lugar deserto. Mas as multidões O procuravam. Eles vieram até Ele e tentaram impedi-Lo de deixá-los. [3] Mas Ele lhes disse: “Devo proclamar as boas novas do reino de Deus também às outras cidades, porque fui enviado para esse propósito”. E Ele estava pregando nas sinagogas da Galiléia.

Lucas

Os primeiros discípulos

5

fEnquanto a multidão se aproximava de Jesus para ouvir a palavra de Deus, Ele estava parado junto ao
lago Genesaré. 2 Ele viu dois barcos na beira do lago; A os pescadores os haviam deixado e estavam
lavando as redes. 3 Ele entrou em um dos barcos, que pertencia a Simão, e pediu-lhe que se afastasse um
pouco da terra. Então Ele sentou- se e do barco ensinava às multidões.

Quando Ele terminou de falar, disse a Simão: “Faça-se em águas profundas e lance as redes para pescar”.

“Mestre”, respondeu Simão, “trabalhamos duro a noite toda e não pegamos nada! Mas com a tua palavra, lançarei as redes.”

Quando fizeram isso, pegaram uma grande quantidade de peixes, e suas redes começaram a Então sinalizaram para seus companheiros no outro barco que viessem, rasgar. e ajudá-los; eles vieram e encheram tanto os dois barcos que começaram a afundar.

Quando Simão Pedro viu isso, caiu aos joelhos de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, porque sou um homem pecador, Senhor! ” Pois ele e todos os que estavam com ele ficaram maravilhados com a pesca que fizeram, [1] e também Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram parceiros de Simão.

“Não tenha medo”, disse Jesus a Simão. “De agora em diante você estará pegando pessoas! ” 11 Então trouxeram os barcos para terra, deixaram tudo e O seguiram.

Um homem purificado

1[2] Enquanto Ele estava em uma das cidades, estava lá um homem que tinha uma grave doença de pele. Ele viu Jesus, prostrou-se com o rosto no chão e implorou-lhe: “Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo”.

13 Estendendo a mão, tocou-o, dizendo: “Estou disposto; seja purificado”, e imediatamente a doença o deixou. [1] Então Ele lhe ordenou que não contasse a ninguém: “Mas vá e mostre-se ao sacerdote e ofereça o que Moisés prescreveu para a sua purificação, como testemunho para eles”.

1 Mas as notícias sobre Ele se espalhavam ainda mais, e grandes multidões se reuniam para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças. [1] Mesmo assim, Ele

muitas vezes retirava-se para lugares desertos e orava.

O Filho do Homem perdoa e cura

Num daqueles dias, enquanto Ele estava ensinando, «estavam ali sentados fariseus e doutores da lei, vindos de todas as aldeias da Galiléia e da Judéia, e também de Jerusalém. E o poder do Senhor para curar estava Nele. Nesse momento chegaram alguns homens, carregando numa esteira um homem que estava paralítico.
Eles tentaram trazê-lo e colocá-lo diante dele. Como não conseguiam trazê-lo por causa da multidão, subiram ao telhado e baixaram-no sobre a esteira, através das telhas, até o meio da multidão, diante de Jesus.

Vendo a fé deles, Ele disse: “Amigo, seus pecados estão perdoados”.

[2]Então os «escribas e os fariseus começaram a pensar: “Quem é este homem que fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados senão somente Deus? ”

22 Mas Jesus, percebendo os pensamentos deles, respondeu-lhes: “Por que vocês estão pensando isso em seus corações? 2[3] O que é mais fácil: dizer: 'Seus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levante-se e ande'? 2 Mas para que vocês saibam que o •Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados” - Ele disse ao paralítico: “Eu lhe digo: Levante-se, pegue sua maca e vá para casa”.

Imediatamente ele se levantou diante deles, pegou o lugar onde estava deitado e foi para casa glorificando a Deus. 2 Então todos ficaram maravilhados e davam glória a Deus. E eles ficaram cheios de admiração e disseram: “Vimos coisas incríveis hoje! ”

O Chamado de Mateus

2 Depois disso, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi sentado na coletoria e disse-lhe: “Siga-me! ” 2 Então, deixando tudo para trás, ele se levantou e começou a segui-lo.

Jantar com pecadores

[2] Então Levi ofereceu-lhe um grande banquete em sua casa. Ora, havia uma grande multidão de cobradores de impostos e outros convidados que estavam com eles. [3] Mas os fariseus e seus escribas queixavam-se aos discípulos: “Por que vocês comem e bebem com publicanos e pecadores? ”

3[1] Jesus respondeu-lhes: “Os sãos não precisam de médico, mas os doentes sim.

Uma pergunta sobre o jejum

[33] Então eles lhe disseram: “Os discípulos de João jejuam frequentemente e fazem orações, e os dos fariseus fazem o mesmo, mas os teus comem e bebem”.

3 Jesus disse-lhes: “Vocês não podem fazer os convidados do casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles, não é? 3 Mas chegará o tempo em que o noivo lhes será tirado - então eles jejuarão naqueles dias.”

3 Ele também lhes contou uma parábola: “Ninguém tira um remendo de uma roupa nova e o coloca em uma roupa velha. Caso contrário, ele não apenas rasgará a roupa nova, mas também o pedaço da roupa nova não combinará com a velha. 3 E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Caso contrário, o vinho novo romperá os odres, derramará e os odres ficarão estragados. 3 Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos. 3 E ninguém, depois de beber vinho velho, quer novo, porque diz: 'O velho é melhor.' ”

Lucas

Senhor do sábado

6

fEm um sábado, Ele passou pelos campos de grãos. Seus discípulos estavam colhendo espigas, esfregando-as nas mãos e comendo-as. 2 Mas alguns dos •fariseus disseram: “Por que vocês estão fazendo o que não é lícito no sábado? ”

3 Jesus respondeu-lhes: “Vocês não leram o que Davi e os que estavam com ele fizeram quando ele teve fome - como ele entrou na casa de Deus, e tomou e comeu o pão sagrado, o que não é lícito a ninguém, mas os sacerdotes para comer? Ele até deu alguns para aqueles que estavam com ele.” Então Ele lhes disse: “O Filho do Homem é Senhor do sábado”.

O homem com a mão paralisada

Num outro sábado Ele entrou na sinagoga e estava ensinando. Estava ali um homem cuja mão direita estava paralisada. Os escribas e fariseus estavam observando-O atentamente, para ver se Ele curaria no sábado, para que pudessem encontrar alguma acusação contra Ele. Mas Ele conhecia seus pensamentos e disse ao homem com a mão paralisada: “Levante-se e fique aqui”. Então ele conseguiu

levantou e ficou lá. Então Jesus lhes disse: “Pergunto-vos: É lícito no sábado fazer o bem ou fazer o mal, salvar a vida ou destruí-la? ” [1] Depois de olhar para todos eles, Ele lhe disse: “Estenda a mão”. Ele fez isso e sua mão foi restaurada. [11] Eles, porém, ficaram furiosos e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer a Jesus.

Os 12 Apóstolos

Naqueles dias Ele saiu ao monte para orar e passou a noite toda orando a Deus. 1[3] Ao amanhecer, Ele convocou Seus discípulos e escolheu 12 deles — Ele também os chamou de apóstolos:

Simão, a quem também deu o nome de Pedro,

e André, seu irmão;

Tiago e João;

Filipe e Bartolomeu;

i Mateus e Tomé;

Tiago, filho de Alfeu,

e Simão chamou o Zelote;

i Judas, filho de Tiago,

e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Ensino e Cura

[1] Depois de descer com eles, Ele ficou em um lugar plano com uma grande multidão de Seus discípulos e um grande número de pessoas de toda a Judéia e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e Sidom. Eles vieram ouvi-lo e serem curados de suas doenças; e aqueles atormentados por espíritos imundos foram curados. Toda a multidão tentava tocá-Lo, porque dele saía poder e curava a todos.

As bem-aventuranças

[2] Então, olhando para A Seus discípulos, Ele disse:

Você que é pobre é abençoado,

porque o reino de Deus é seu.

21 Você que agora está com fome é abençoado,

porque você será preenchido.

Você que agora chora é abençoado,

porque você vai rir.

22 Você é abençoado quando as pessoas te odeiam,

quando eles te excluem, te insultam,

e caluniar seu nome como mau

por causa do Filho do Homem.

23 “Alegrai-vos naquele dia e saltei de alegria! Tome nota: sua recompensa é grande nos céus, pois era assim que seus ancestrais tratavam os profetas.

Ai dos auto-satisfeitos

2 Mas ai de vocês que são ricos,

pois você recebeu seu conforto.

2 Ai de você que agora está cheio,

pois você terá fome.

Ai de você que agora está rindo,

pois você vai lamentar e chorar.

2 Ai de você

quando todas as pessoas falam bem de você, pois esta é a maneira como seus ancestrais usado para tratar os falsos profetas.

Ame seus inimigos

[2] "Mas eu digo a vocês que ouvem: amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, 2 abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam. 2 Se alguém bater na sua bochecha, ofereça o outro também. E se alguém tirar seu casaco, não guarde também a camisa. [3] Dê a todos que lhe pedem, e de quem leva suas coisas, não peça de volta. [31] Assim como você deseja que os outros façam por você, faça o mesmo por eles. 32 Se você ama aqueles que amam você, que crédito isso tem para você? Até os pecadores amam aqueles que os amam. 33 Se você faz o que é bom para aqueles que são bons para você, que crédito isso tem para você? Até os pecadores fazem isso. 3 E se você empresta para aqueles de quem espera receber, que crédito isso representa para você? Até os pecadores emprestam aos pecadores para serem pagos integralmente. 3 Mas ame seus inimigos, faça o que é bom e empreste, sem esperar nada em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo.
Pois Ele é misericordioso com os ingratos e maus. 3 Seja misericordioso, assim como seu Pai também é misericordioso.

Não julgue

[3] “Não julgue e você não será julgado. Não condene, e você
não será condenado. Perdoe, e você será perdoado. Dê, e isso
será dado a você; uma boa medida - pressionada, sacudida e atropelando - será derramado em seu colo. Pois com a medida você usar, será medido de volta para você.

3 Ele também lhes contou uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Eles não vão ambos caem em um buraco? Um discípulo não está acima de seu professor, mas todos que estiver totalmente treinado será como seu professor.

“Por que você olha o cisco no olho do seu irmão, mas não percebe o
faça login com seu próprio olho? [2] Ou como você pode dizer ao seu irmão: 'Irmão, deixe que eu tire o cisco que está no seu olho', quando você mesmo não vê o
entre no seu olho? Hipócrita! Primeiro tire a trave do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

Uma árvore e seu fruto

“Uma árvore boa não produz frutos ruins; por outro lado, uma árvore ruim não produz bons frutos. Pois cada árvore é conhecida pelo seu fruto. Figos não são colhidas em espinheiros, nem uvas colhidas em espinheiros.
Um homem bom produz o bem do bom depósito de seu coração. Um

O homem mau tira o mal do depósito do mal, porque a sua boca fala do que transborda o coração.

^s duas fundações

“Por que você me chama de 'Senhor, Senhor' e não faz as coisas que eu digo? Vou lhe mostrar como é alguém que vem a Mim, ouve Minhas palavras e age de acordo com elas: Ele é como um homem que constrói uma casa, que cavou fundo e lançou os alicerces na rocha. Quando veio a enchente, o rio bateu contra aquela casa e não conseguiu abalá-la, porque estava bem construída. Mas quem ouve e não age é como um homem que construiu uma casa no chão, sem alicerces. O rio bateu contra ele e imediatamente desabou. E a destruição daquela casa foi grande! ”

Lucas

A Fé de um Centurião

7

tQuando Ele concluiu todas as Suas palavras aos ouvidos do povo, Ele entrou em Cafarnaum. [2] O
escravo de um centurião, muito valorizado por ele, estava doente e prestes a morrer. [3] Quando o
centurião ouviu falar de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos judeus, pedindo-lhe que viesse salvar a
vida do seu escravo. Quando chegaram a Jesus, suplicaram-Lhe sinceramente, dizendo: porque ele
ama a concederes isto, Jesus foi com eles, nossa nação e tem "Ele é digno de Tu •sinagoga. " Da casa, o e
quando Ele não estava longe construiu-nos uma centurião enviou amigos para dizer-Lhe: "Senhor,
não te preocupes, pois não sou digno de que entres em meu teto. É por isso que nem me considerei
digno de ir até Ti. Mas diga uma palavra e meu servo ficará curado. Pois eu também sou um homem
sujeito à autoridade, tendo soldados sob meu comando. Eu digo a este: 'Vá! ' e ele vai; e para outro:
'Venha! ' e ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isso! ' e ele faz isso."

Jesus ouviu isso e ficou surpreso com ele, e virando-se para a multidão
que O seguia, Ele disse: "Eu vos digo, não encontrei uma fé tão grande nem mesmo em Israel! " [1]
Quando os que haviam sido enviados voltaram para casa, encontraram o escravo com boa saúde.

O filho de uma viúva ressuscitado

[11] Pouco depois, Ele estava a caminho de uma cidade chamada Naim. Seus discípulos e uma grande multidão viajavam com ele. 1[2] Assim que Ele se aproximava do portão da cidade, um homem morto estava sendo carregado. Ele era o único filho de sua mãe e ela era viúva. Uma grande multidão da cidade também estava com ela. 1[3] Quando o Senhor a viu, teve compaixão dela e disse: “Não chore”. Então Ele se aproximou e tocou o caixão aberto, C e os carregadores pararam. E Ele disse: “Jovem, eu te digo: levante-se! ”

i O morto sentou-se e começou a falar, e Jesus o entregou à sua mãe. Então o medo D tomou conta de todos, e eles glorificaram a Deus, dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós” e “Deus visitou E Seu povo”. Esta notícia sobre Ele se espalhou por toda a Judéia e por toda a vizinhança.

Em louvor a João Batista

Então os discípulos de João lhe contaram todas essas coisas. Então João convocou dois dos seus discípulos e os enviou ao Senhor, perguntando: “És tu aquele que há de vir ou devemos procurar outro? ”

2 Quando os homens chegaram até Ele, disseram: “João Batista nos enviou para perguntar Você, 'Você é aquele que está por vir, ou devemos procurar alguém

outro?

[21] Naquela época, Jesus curou muitas pessoas de doenças, pragas e espíritos malignos, e
concedeu visão a muitos cegos. 22 Ele lhes respondeu: “Vão contar a João o que vocês viram e
ouviram: os cegos recuperam a visão, os coxos andam, os que têm doenças de pele são curados,
os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são contou a boa notícia. 2[3] E todo aquele
que não se ofender por minha causa será abençoado.” 2 Depois que os mensageiros de João
partiram, Ele começou a falar às multidões sobre João: “O que vocês foram ver ao deserto? Uma
cana balançando ao vento? 2 O que então você saiu para ver? Um homem vestido com roupas
macias? Veja, aqueles que estão esplendidamente vestidos e vivem no luxo estão nos palácios
reais. 2 O que então você saiu para ver? Um profeta? Sim, eu lhe digo, e muito mais do que um
profeta. 2 É sobre isso que está escrito:

Olha, estou enviando meu mensageiro à sua frente;

ele preparará o teu caminho diante de ti.

2 Digo-vos que entre os nascidos de mulher ninguém é maior que João, mas o menor no reino de
Deus é maior que ele.”

(E quando todo o povo, inclusive os cobradores de impostos, ouviu isso, eles reconheceram o caminho de justiça de Deus, porque foram batizados com o batismo de João. [3] Mas como os «fariseus e especialistas na le Não haviam sido batizados por ele, eles rejeitaram o plano de Deus para si mesmos.)

Uma geração que não responde

3[1] “A que então devo comparar as pessoas desta geração, e como elas são? 3[2] Eles são como crianças sentadas na praça do mercado e gritando umas para as outras:

Tocamos flauta para você, mas você não dançou; cantamos um lamento, mas você não chorou!

33 Pois João Batista não veio comendo pão ou bebendo vinho, e você diz: 'Ele tem demônio! ' 3 O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e você diz: 'Olha, um glutão e um bêbado, um amigo de publicanos e pecadores! ' 3 No entanto, a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.”

Muito perdão, muito amor

[3] Então um dos fariseus o convidou para comer com ele. Ele entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa. 3 E uma mulher pecadora da cidade descobriu que Jesus estava reclinado à mesa na casa do fariseu. Ela trouxe um jarro de alabastro com óleo perfumado 3 e ficou atrás Dele, aos Seus pés, chorando, e começou a lavar Seus pés com suas lágrimas. Ela enxugou Seus pés com os cabelos de sua cabeça, beijando-os e ungindo-os com o óleo perfumado.

3 Quando o fariseu que o havia convidado viu isso, disse consigo: “Este homem, se fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher é essa que está tocando nele - ela é uma pecadora! ”

Jesus respondeu-lhe: “Simão, tenho uma coisa para te dizer”.

“Professor”, disse ele, “diga”.

“Um credor tinha dois devedores. Um devia 500 denários e o outro 50. [2] Como não podiam pagar, ele graciosamente perdoou a ambos. Então, qual deles o amará mais? ”

Simão respondeu: “Suponho que aquele que ele perdoou mais”.

“Você julgou corretamente”, Ele disse a ele. Voltando-se para a mulher, Ele disse a Simão: “Você vê esta mulher? Entrei em sua casa; você não me deu água para os pés, mas ela, com suas lágrimas, lavou meus pés e os enxugou com seus cabelos. Você não me deu nenhum beijo, mas ela não parou de beijar meus pés desde que entrei. Você não ungiu minha cabeça com azeite, mas ela ungiu meus pés com óleo perfumado. Portanto eu te digo que seus muitos pecados foram perdoados; por isso ela amou muito. Mas quem é pouco perdoado, pouco ama.” Então Ele lhe disse: “Seus pecados estão perdoados”.

Os que estavam à mesa com Ele começaram a dizer entre si: “Quem é este homem que até perdoa pecados? ”

E Ele disse à mulher: “Sua fé te salvou. Vá em paz.

Lucas

Muitas mulheres apoiam a obra de Cristo

8

Pouco depois, Ele estava viajando de uma cidade e aldeia para outra, pregando e anunciando as boas novas do reino de Deus. Os Doze estavam com Ele, [2] e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada «Madalena (dela haviam saído sete demônios); [3] Joana, esposa de Cuza, «mordomo de Herodes; Susana; e muitos outros que os sustentavam com seus bens.

A Parábola do Semeador

Enquanto uma grande multidão se reunia e pessoas de todas as cidades afluíam a Ele, Ele disse em uma parábola: “Saiu o semeador para semear a sua semente. Enquanto ele semeava, alguns caíram à beira do caminho; foi pisoteado e as aves do céu o comeram. Outras sementes caíram na rocha; quando nasceu, murchou, pois faltou umidade. Outras sementes caíram entre espinhos; os espinhos cresceram com ela e a sufocaram. Ainda outras sementes caíram em terra boa; quando nasceu, produziu uma colheita: 100 vezes o que foi semeado.” Ao dizer isso, Ele clamou: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça! ”

Por que Jesus usou parábolas

Então seus discípulos lhe perguntaram: “O que significa esta parábola? ” [1] Então Ele disse: “Os segredos do reino de Deus foram dados para você saber, mas para o resto está em parábolas, para que

Olhando eles podem não ver,

e ouvindo eles podem não entender.

A parábola do semeador explicada [11]

[11] “Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus. [12] A semente ao longo do caminho são aqueles que ouviram e então vem o Diabo e tira a palavra dos seus corações, para que não creiam e sejam salvos. 1[3] E a semente na rocha são aqueles que, ao ouvirem, acolhem a palavra com alegria. Não tendo raiz, estes acreditam por um tempo e partem num momento de provação. [1] Quanto à semente que caiu entre os espinhos, estes são os que, depois de ouvirem, seguem seu caminho e ficam sufocados pelas preocupações, riquezas e prazeres da vida, e não produzem frutos maduros. Mas a semente em boa terra são aqueles que, tendo ouvido a palavra com um coração honesto e bom, apegam-se a ela e, perseverando, dão fruto.

Usando sua luz

[1] “Ninguém, depois de acender uma lâmpada, a cobre com um cesto ou a coloca debaixo da cama, mas a coloca no candelabro para que quem entra veja a sua luz. [1] Pois nada está oculto que não seja revelado, e nada oculto que não seja divulgado e vindo à luz. [1] Portanto, tome cuidado como você ouve. Para quem tem, mais lhe será dado; e a quem não tem, até o que pensa ter lhe será tirado.”

Relacionamentos Verdadeiros

[1] Então sua mãe e seus irmãos foram até ele, mas não puderam encontrá-lo por causa da multidão. [2] Foi-lhe dito: “Sua mãe e seus irmãos estão lá Ora, querendo ver você”.

2 [1] Mas Ele lhes respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem e praticam a palavra de Deus”.

Vento e Onda Obedecem ao Mestre

[22] Um dia, Ele e Seus discípulos entraram em um barco e Ele lhes disse: “Vamos atravessar para o outro lado do lago”. Então eles partiram, 2[3] e enquanto navegavam Ele adormeceu. Então uma forte tempestade de vento caiu sobre o lago; eles estavam sendo inundados e em Eles vieram e o acordaram, perigo. dizendo: “Mestre, Mestre, vamos morrer! ”Então Ele se levantou e repreendeu o vento e as ondas furiosas. Então eles pararam e houve calma. 2 Ele lhes disse: “Onde está a sua fé? ”

Eles ficaram com medo e surpresos, perguntando uns aos outros: “Quem será este? R. Ele comanda até os ventos e as ondas, e eles O obedecem! ”

Demônios Expulsos pelo Mestre

2 Depois navegaram para a região dos gerasenos, que fica defronte da Galiléia. 2 Quando Ele desembarcou, um homem endemoninhado da cidade O encontrou. Durante muito tempo ele não usou roupas e não ficou em casa, mas nos túmulos. 2 Ao ver Jesus, ele gritou, prostrou-se diante dele e disse em alta voz: “O que você tem a ver comigo, B, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te imploro, não me atormente! ” 2 Pois Ele havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem. Muitas vezes ele tinha se apoderado dele, e embora ele estivesse protegido, preso por correntes e algemas, ele quebraria as restrições e seria levado pelo demônio para lugares desertos.

[!] “Qual é o seu nome? ” Jesus perguntou a ele.

“Legião”, disse ele - porque muitos demônios haviam entrado nele. [31] E rogaram-Lhe que não os banisse para o «abismo.

3[2] Uma grande manada de porcos estava ali, alimentando-se na encosta do morro. Os demônios imploraram-Lhe que lhes permitisse entrar nos porcos, e Ele lhes deu permissão. 33 Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e o rebanho desceu a encosta íngreme até o lago e se afogou. 3 Quando os homens que cuidavam deles viram o que havia acontecido, fugiram e relataram no 3 Depois as pessoas saíram ocorrido. Eles foram até Jesus e para ver o que havia na cidade e no campo. encontraram o homem de quem os demônios haviam partido, sentado aos pés de Jesus, vestido e em sã consciência. E eles estavam com medo. 3 Enquanto isso, as testemunhas oculares relataram-lhes como o homem possuído pelo demônio foi libertado. 3 Então todo o povo da região de Geraseno pediu-Lhe que os deixasse, porque estavam tomados de muito medo.
Então, entrando no barco, Ele voltou.

3 O homem de quem os demônios haviam partido continuou implorando que Ele fosse Mas Ele o despediu e disse: conte tudo o que Deus 3 “Volte para sua casa e com Ele. fez por você”. E lá foi ele, proclamando por toda a cidade tudo o que Jesus tinha feito por ele.

Uma menina restaurada e uma mulher curada

Quando Jesus voltou, a multidão o acolheu, pois todos estavam
esperando por Ele. [1] Nesse momento, apareceu um homem chamado Jairo. Ele era um líder de a «sinagoga. Ele caiu aos pés de Jesus e implorou-lhe que viesse
para sua casa, [2] porque ele tinha uma filha única de cerca de 12 anos, e
ela estava às portas da morte. C

Enquanto Ele ia, as multidões quase O esmagavam. [3] Uma mulher sofrendo de sangramento há 12 anos, que gastou tudo o que tinha com médicos

ainda não pôde ser curado por ninguém, aproximou-se por trás e tocou o
•borla de Seu manto. Instantaneamente seu sangramento parou.

"Quem me tocou? Jesus perguntou.

Quando todos negaram, Pedro disse: "Mestre, as multidões estão cercando-te entrando e pressionando contra Ti."

"Alguém me tocou", disse Jesus. "Eu sei que a energia acabou
de mim." Quando a mulher viu que foi descoberta, D ela veio tremendo e prostrou-se diante dele. Na presença de todo o povo, ela declarou a razão pela qual ela O tocou e como ela foi instantaneamente curada. y

"Filha", disse-lhe Ele, "a tua fé te curou. Vá em paz."

Enquanto Ele ainda falava, alguém veio da casa do chefe da sinagoga e disse: “Sua filha morreu. Não incomode mais o professor.”

Ao ouvir isso, Jesus lhe respondeu: “Não tenha medo. Apenas acredite, e ela ficará boa.” [1] Depois que chegou em casa, não deixou ninguém entrar com Ele, exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança. [2] Todos estavam chorando e lamentando por ela. Mas Ele disse: “Pare de chorar, pois ela não está morta, mas dormindo”.

Eles começaram a rir Dele, porque sabiam que ela estava morta. Então ele pegou-a pela mão e gritou: “Criança, levanta! ” Seu espírito retornou e ela se levantou imediatamente. Então Ele ordenou que ela recebesse algo para comer. Seus pais ficaram surpresos, mas Ele os instruiu a não contar a ninguém o que havia acontecido.

Lucas

Comissionando os Doze

9

fConvocando os Doze, Ele lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios, e poder
para curar doenças. 2 Então Ele os enviou para proclamar o reino de Deus e para curar os
enfermos.

3 “Não levem nada para a estrada”, disse-lhes Ele, “nem bengala, nem sacola de viagem, nem pão, nem dinheiro; e não leve camisa extra. Seja qual for a casa em que você entrar, fique lá e saia de lá. Se eles não te receberem, quando você sair daquela cidade, sacuda a poeira dos seus pés em testemunho contra eles.” Então eles saíram e viajaram de aldeia em aldeia, proclamando as boas novas e curando por toda parte.

O desejo de Herodes de ver Jesus

«Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo o que estava acontecendo. Ele ficou perplexo, porque alguns diziam que João havia ressuscitado dentre os mortos,
alguns que Elias havia aparecido e outros que um dos antigos profetas havia ressuscitado.
“Eu decapitei João”, disse Herodes, “mas de quem é esse de quem ouço essas coisas?
” E ele queria vê-lo.

Alimentando 5.000

[1] Quando os apóstolos voltaram, relataram a Jesus tudo o que haviam feito. Ele os levou consigo e retirou-se em particular para uma cidade chamada Betsaida. ” Quando as multidões souberam, O seguiram. Ele os acolheu, falou-lhes sobre o reino de Deus e curou aqueles que precisavam de cura.

1[2] No final do dia, B os Doze aproximaram-se e disseram-lhe: “Manda embora a multidão, para que possam ir às aldeias e campos vizinhos em busca de comida e alojamento, porque estamos aqui num lugar deserto”.

1[3] “Dêem-lhes algo para comer”, Ele lhes disse.

“Não temos mais do que cinco pães e dois peixes”, disseram eles, “a menos que compremos comida para toda esta gente”. (Por cerca de 5.000 homens estavam lá.)

Então Ele disse aos Seus discípulos: “Faça-os sentar-se em grupos de cerca de 50 cada”. [1 Eles] obedeceram e fizeram todos se sentarem. Então tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os. Ele continuou dando-os aos discípulos para que os colocassem diante da multidão.

[1] Todos comeram e ficaram saciados. Depois recolheram C 12 cestos com sobras.

A Confissão do Messias de Pedro

i Enquanto Ele estava orando em particular e Seus discípulos estavam com Ele, Ele lhes perguntou: “Quem as multidões dizem que eu sou? ”

Eles responderam: “João Batista; outros, Elias; outros ainda, que um dos antigos profetas voltou.” D

[2] “Mas vocês”, Ele lhes perguntou, “quem dizem que eu sou? ”

Pedro respondeu: “Messias de Deus! ”

Sua morte e ressurreição foram preditas

21 Mas Ele os advertiu e instruiu estritamente a não contarem isso a ninguém, 22 dizendo: “O Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado por

os anciãos, os principais sacerdotes e os escribas serão mortos e ressuscitarão no terceiro dia”.

Tome sua cruz

23 Então Ele disse a todos: “Se alguém quiser vir comigo, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. 2 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa a salvará. 2 Qual é o benefício de um homem se ganhar o mundo inteiro, mas perder ou perder a si mesmo? 2 Pois quem se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na Sua glória e na do Pai e dos santos anjos. 2 Digo-vos a verdade: há alguns dos que aqui estão que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus.”

A Transfiguração

2 Cerca de oito dias depois dessas palavras, Ele levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar. 2 Enquanto Ele orava, a aparência de Seu rosto mudou e Suas roupas tornaram-se de um branco deslumbrante.

De repente, dois homens estavam conversando com Ele: Moisés e Elias. 3[1] Eles apareceram em glória e falavam de Sua morte, E que Ele estava prestes a realizar em Jerusalém.

32 Pedro e os que estavam com ele estavam em um sono profundo, F, e quando acordaram totalmente, viram Sua glória e os dois homens que estavam com Ele. 33
Enquanto os dois homens se afastavam dele, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui! Façamos três “tabernáculos: um para Ti, um para Moisés e um para Elias” - sem saber o que ele disse.

3 Enquanto ele dizia isso, uma nuvem apareceu e os cobriu.
Eles ficaram com medo quando entraram na nuvem. 3 Então uma voz veio da nuvem, dizendo:

Este é Meu Filho, o Escolhido; ouça-O!

3 Depois que a voz falou, apenas Jesus foi encontrado. Eles ficaram em silêncio e naquela época não contaram a ninguém o que tinham visto.

O poder da fé sobre um demônio

3 No dia seguinte, ao descerem do monte, uma grande multidão encontrou- O. 3
Nesse momento um homem da multidão gritou: “Mestre, peço-te que olhes para o meu filho, porque ele é meu único filho. 3 Muitas vezes um espírito o apodera; de repente ele grita, e isso o lança em convulsões até que ele espuma

a boca; Se o machucar, isso quase nunca o abandona. Implorei aos Teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.”

Jesus respondeu: “Geração incrédula e rebelde! Quanto tempo ficarei com você e aturarei você? Traga seu filho aqui.

Enquanto o menino ainda se aproximava, o demônio o derrubou e o lançou em fortes convulsões. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o devolveu ao pai. [3] E todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus.

A segunda previsão de sua morte

Enquanto todos estavam maravilhados com todas as coisas que Ele estava fazendo, Ele disse aos Seus discípulos: “Deixem estas palavras penetrarem: O Filho do Homem está prestes a ser entregue nas mãos dos homens.”

Mas eles não entenderam esta afirmação; foi escondido deles para que não pudessem compreendê-lo, e eles tiveram medo de perguntar a Ele sobre isso. EU

Quem é o maior?

Então começou uma discussão entre eles sobre quem seria o maior deles. Mas Jesus, conhecendo os pensamentos de seus corações, pegou uma criança e a fez ficar ao lado dele. Ele lhes disse: “Quem acolhe esta criança em Meu nome, Me acolhe. E quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Para quem é o menor entre vocês - este é ótimo.”

Em Seu Nome

João respondeu: “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em Seu nome e tentamos detê-lo porque ele não nos segue”.

“Não o impeça”, disse-lhe Jesus, “porque quem não está contra você está a seu favor”.

A Viagem a Jerusalém

Quando os dias estavam chegando ao fim para Ele ser levado, Ele determinou que viajasse para Jerusalém. [2] Ele enviou mensageiros à sua frente, e no caminho eles entraram em uma aldeia dos *Samaritanos para fazer

preparativos para Ele. [3] Mas eles não O acolheram, porque Ele decidiu viajar para Jerusalém. Quando os discípulos Tiago e João viram isso, eles disseram: “Senhor, queres que invoquemos fogo do céu para consumi-los? ”

Mas Ele se virou e os repreendeu, e eles foram para outra aldeia.

Seguindo Jesus

Enquanto eles estavam viajando pela estrada, alguém lhe disse: “Eu te seguirei aonde quer que você vá! ”

Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. Então Ele disse a outro: “Siga-me”.

“Senhor”, disse ele, “primeiro deixe-me enterrar meu pai”.

Mas Ele lhe disse: “Deixe os mortos enterrarem seus próprios mortos, mas você vai e divulga a notícia do reino de Deus”.

Outro também disse: “Eu te seguirei, Senhor, mas primeiro deixa-me ir e dizer adeus aos que estão em minha casa”.

Mas Jesus lhe disse: “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus”.

Lucas

Enviando os Setenta

10

tDepois disso, o Senhor designou outros 70 e os enviou à sua frente, em pares, para
cada cidade e lugar para onde Ele próprio estava prestes a ir. 2 Ele lhes disse: “A
colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, ore ao Senhor da
colheita para enviar trabalhadores para a Sua colheita. 3 Agora vá; Estou enviando
vocês como cordeiros entre lobos. Não carregue bolsa de dinheiro, mala de viagem
ou sandálias; não cumprimente ninguém ao longo da estrada. Em qualquer casa em
que você entrar, primeiro diga: 'Paz para esta casa.' Se ali houver um filho da paz, a
vossa paz repousará sobre ele; mas se não, voltará a Permanecer na mesma casa,
comendo e bebendo o que
oferecem, para você. o trabalhador é digno de seu salário. Não fique mudando de
casa em casa. Quando você entrar em qualquer cidade, e eles o receberem, coma 'O
as coisas preparadas antes. Cure os enfermos que estão lá e diga-lhes: reino de
Deus é você. chegou perto de você. 1 Quando você entrar em qualquer cidade e eles
não o receberem, saia pelas ruas e diga: 11 'Estamos limpando como testemunha
contra você até mesmo a poeira de sua cidade que gruda em nossos pés. Tenha
certeza disso: o reino de Deus está próximo.' 12 Digo-vos que naquele dia haverá
menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

Cidades ímpenitentes

13 “Ai de você, Corazin! Ai de você, Betsaida! Pois se os milagres que aconteceram em vocês tivessem sido feitos em Tiro e em Sidom, eles já teriam se arrependido há muito tempo, sentados em saco e cinzas! Mas será mais E tolerável para Tiro e Sidom no julgamento do que para você. você, Cafarnaum, você será exaltado ao céu? Não, você irá para *Hades! Quem vos escuta, a Mim ouve. Quem te rejeita, Me rejeita. E quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou”.

O Retorno dos Setenta

i Os Setenta voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submetem a nós em Teu nome”.

i Ele lhes disse: “Eu vi Satanás cair do céu como um relâmpago. Olha, eu te dei autoridade para pisar cobras e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo; nada jamais fará mal. Porém, não se alegre porque os espíritos se submetem a você, mas alegre-se. que seus nomes estão escritos nos céus.”

O Filho Revela o Pai

2 Naquela mesma hora, Ele se alegrou no Espírito Santo e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.

Sim, Pai, porque este foi o seu prazer. 22 Todas as coisas me foram confiadas por Meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, exceto o Pai, e quem é o Pai, exceto o Filho e qualquer pessoa a quem o Filho o queira revelar.”

2 3 Então, voltando-se para Seus discípulos, Ele disse em particular: “Bem-aventurados os olhos que vêem as coisas que vocês veem! 2 Pois eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver as coisas que vocês veem, mas não as viram; ouvir as coisas que você ouve e ainda não as ouviu.

A Parábola do Bom Samaritano

2 Nesse momento, um especialista na lei levantou-se para testá-lo, dizendo: “Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna? ”

2 “O que está escrito na lei? ” Ele perguntou a ele. “Como você lê isso? ”

2 Ele respondeu:

Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento; e seu próximo como você mesmo.

2 “Você respondeu corretamente”, ele disse a ele. “Faça isso e você viverá.”

2 Mas, querendo se justificar, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo? ”

3 Jesus respondeu à pergunta e disse: “Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu
nas mãos de ladrões. Eles o despiram, espancaram-no e fugiram, deixando- o meio morto. 3[1]
Aconteceu que um padre estava indo por esse caminho. Quando o viu, ele passou do outro
lado. 32 Da mesma forma, um levita, quando chegou ao local e o viu, passou do outro lado. 33
Mas um samaritano, que estava de viagem, aproximou-se dele e, quando viu o homem, teve
compaixão. e enfaixou suas feridas, derramando azeite e vinho. Depois colocou-o sobre seu 3
Ele foi até ele próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 3 No dia seguinte ele
tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse: 'Cuide dele. Quando eu voltar,
reembolsarei você por qualquer gasto extra.

Artigo

E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?

[3] “Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos ladrões? ”

[3] “Aquele que mostrou misericórdia para com ele”, disse ele.

Então Jesus lhe disse: “Vá e faça o mesmo”.

Marta e Maria

3 Enquanto viajavam, Ele entrou numa aldeia, e uma mulher chamada Marta o recebeu em sua casa. 3 Ela tinha uma irmã chamada Maria, que também estava sentada aos pés do Senhor e ouvia o que Ele dizia. R Mas Marta estava distraída com suas muitas tarefas e se aproximou e perguntou: “Senhor, não te importa que minha irmã me tenha deixado para servir sozinha? Então diga a ela para me ajudar. B

O Senhor respondeu-lhe: “Marta, Marta, você está preocupada e chateada com muitas coisas, [2] mas uma coisa é necessária. Maria fez a escolha certa e isso não lhe será tirado.”

Lucas

A Oração Modelo

11

Ele estava orando em certo lugar e, quando terminou, um dos seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos”.

Ele lhes disse: “Sempre que vocês orarem, digam:

Pai,

Seu nome seja honrado como santo.

Venha o seu reino.

O pão nosso de cada dia dá-nos todos os dias.

E perdoe nossos pecados,

pois nós também perdoamos a todos

em dívida conosco.

E não nos deixe cair em tentação.”

Continue perguntando, procurando, batendo

Ele também lhes disse: “Suponham que um de vocês tem um amigo e vai até ele às porque e lhe diz: 'Amigo, empreste-me três pães, um amigo meu veio até mim de viagem, é meia-noite e não tenho nada para oferecer a ele. Então ele responderá lá de dentro e dirá: 'Não me incomode!
A porta já está trancada e meus filhos e eu fomos dormir. Não consigo me levantar para lhe dar nada. Eu te digo, mesmo que ele não se levante e dê nada porque é seu amigo, ainda assim, por causa da persistência do amigo, ele se levantará e lhe dará o quanto ele precisar.

“Então eu te digo: continue pedindo, e isso lhe será dado. Continue pesquisando
e você encontrará. Continue batendo e a porta lhe será aberta. [1] Pois quem pede recebe, e quem busca encontra,

e a quem bater, a porta será aberta. [11] Qual pai entre vocês, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra em vez de um peixe? 1[2] Ou se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião? [M] Se vocês, então, que são maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lhe pedirem? ”

Uma casa dividida

i Agora Ele estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o homem que estava mudo falou, e a multidão ficou maravilhada. Mas alguns deles disseram: “Ele expulsa os demônios por meio de Belzebu, o governante dos demônios! ” E outros, como prova, exigiam Dele um sinal do céu.

Conhecendo seus pensamentos, Ele lhes disse: “Todo reino dividido contra si mesmo se encaminha para a destruição, e uma casa dividida contra si mesma cai. Se Satanás também estiver dividido contra si mesmo, como permanecerá o seu reino? Pois você diz que eu expulso demônios por Belzebu. E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem é que os seus filhos os expulsam? Por esta razão eles serão seus juízes. 2 Se eu expulso demônios pelo dedo de Deus, então o reino de Deus chegou a vocês. Quando um homem forte, totalmente armado, guarda sua propriedade, seus bens estão seguros. 22 Mas quando alguém mais forte do que ele o ataca e o domina, ele tira dele todas as armas em que confiava e divide o seu saque. 23^ Quem não está comigo está contra mim, e quem não ajunta comigo, espalha.

O Retorno de um Espírito Imundo

[2] “Quando um espírito impuro sai de um homem, ele vagueia por lugares áridos em busca de descanso, e não encontrando descanso, então diz: 'Voltarei para minha casa de onde vim.' 2 E voltando, encontra a casa varrida e arrumada. 2 Então ele vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e eles entram e se estabelecem ali. Como resultado, a última condição daquele homem é pior que a primeira.”

Verdadeira Bem-Aventurança

2 Enquanto Ele dizia essas coisas, uma mulher dentre a multidão levantou a voz e disse- lhe: “Bem-aventurado o ventre que te gerou e aquele que te amamentou! ”

2 Ele disse: “Ainda mais, aqueles que ouvem a palavra de Deus e a guardam são abençoados!”

O Sinal de Jonas

2 À medida que a multidão aumentava, Ele começou a dizer: “Esta geração é uma geração má. Exige um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas. [3] Pois assim como Jonas se tornou um sinal para o povo de

Nínive, assim também será o Filho do Homem para esta geração. [31] A rainha do sul se levantará no julgamento com os homens desta geração e os condenará, porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e veja - algo maior do que Salomão está aqui! 3[2] Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, porque eles se arrependeram com a proclamação de Jonas, e vejam - algo maior do que Jonas está aqui!

A Lâmpada do Corpo

33 “Ninguém acende uma lâmpada e a coloca no porão ou debaixo de um alqueire, mas no candelabro, para que quem entra veja a sua luz. 3 Seus olhos são a lâmpada do corpo. Quando seus olhos estão bons, todo o seu corpo também fica cheio de luz. Mas quando está ruim, seu corpo também fica cheio de trevas. 3 Tome cuidado então, para que a luz que há em você não seja escuridão. 3 Se, portanto, todo o seu corpo estiver cheio de luz, sem nenhuma parte dele na escuridão, ele ficará totalmente iluminado, como quando uma lâmpada ilumina você.”

ESCRITURA TORCIDA

Lucas 11:35

Os gurus do Oriente muitas vezes incentivam seus devotos a procurar dentro de si a centelha divina que permeia o universo. Esse objetivo é alcançado por meio de disciplinas como ioga, meditação e canto de mantras.
Jesus advertiu, no entanto, que as pessoas más ou não-cristãs que vêem uma luz interior estão na verdade encontrando trevas. Paulo acrescentou que Satanás aparece como “um anjo de luz” (2Co 11:14). Experimentamos a verdadeira luz através da pregação do evangelho (2Co 4:4).

Denunciada a hipocrisia religiosa

3 Enquanto Ele falava, um fariseu convidou-O para jantar com ele. Então Ele entrou e reclinou-se à mesa. 3 Quando o fariseu viu isso, ficou surpreso por não ter realizado primeiro o ritual de lavagem A, antes do jantar. 3 Mas o Senhor lhe disse: “Agora vocês, fariseus, limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro vocês estão cheios de ganância e maldade. Tolos! Aquele que fez o exterior não fez o interior também? [1] Mas dê o que está dentro dos pobres, e então tudo ficará limpo para você.

“Mas ai de vocês, fariseus! Você dá um décimo de hortelã, arruda e todo tipo de erva e ignora a justiça e o amor a Deus. Essas coisas você deveria ter feito sem negligenciar as outras.

“Ai de vocês, fariseus! Vocês amam os primeiros lugares nas sinagogas e as saudações nas praças.

“Ai de você! Vocês são como sepulturas não identificadas; as pessoas que passam por cima deles não sabem disso.”

Um dos peritos na lei respondeu-lhe: “Mestre, quando dizes estas coisas, também nos insultas”.

Então Ele disse: “Ai também de vocês, especialistas na lei! Vocês carregam as pessoas com fardos que são difíceis de carregar, mas vocês mesmos não tocam nesses fardos com um dedo.

“Ai de você! Vocês constroem monumentos aos profetas, e seus pais os mataram. [Portanto], [vocês] são testemunhas de que aprovam os feitos de seus pais, pois eles os mataram, e vocês constroem seus monumentos. Por causa disso, a sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e alguns deles eles matarão e perseguirão', a geração pode ser responsabilizada pelo sangue de todos os profetas [para que isso] derramados desde a fundação do mundo — [1] desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que morreu entre o altar e o santuário.

“Sim, eu lhe digo, esta geração será responsabilizada.

“Ai de vocês, especialistas em direito! Você tirou a chave do conhecimento! Vocês mesmos não entraram e atrapalharam aqueles que estavam

entrar."

Quando Ele saiu dali, os escribas e os fariseus começaram a se opor a Ele
ferozmente e interrogá-lo sobre muitas coisas; espere que Ele o eles estavam deitados prenda em algo que Ele disse.

Lucas

Cuidado com a hipocrisia religiosa

12

Nessas circunstâncias, uma multidão de muitos milhares se reuniu, então
que eles estavam pisoteando uns aos outros. Ele começou a dizer aos Seus discípulos primeiro:
"Esteja atento ao fermento da hipocrisia dos fariseus. [2] Não há nada , qual é coberto que não possa ser descoberto, nada
escondido que não será divulgado. [3] Portanto, tudo o que você disse em
a escuridão será ouvida na luz, e o que você sussurrou em um ouvido em quartos privados serão proclamados nos telhados.

Temor a Deus

"E eu vos digo, meus amigos, não temais aqueles que matam o corpo, e
depois disso não posso fazer mais nada. Mas eu vou te mostrar aquele que deve ser temido: o medo
Aquele que tem autoridade para lançar pessoas no inferno após a morte. Sim, eu digo para você,
este é o único a temer! Cinco pardais não são vendidos por dois centavos?
No entanto, nenhum deles é esquecido aos olhos de Deus. Na verdade, os cabelos do seu cabeça
são todas contadas. Não tenha medo; você vale mais do que muitos pardais!

Reconhecendo Cristo

“E eu vos digo: qualquer que Me reconhecer diante dos homens, o Filho do Homem também o reconhecerá diante dos anjos de Deus; quem Me negar diante dos homens [mas] será negado diante dos anjos de Deus.

Qualquer que disser alguma palavra contra o Filho do Homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. [11] Sempre que eles os levarem diante de «sinagogas, governantes e autoridades, não se preocupem sobre como vocês devem se defender ou o que devem dizer. 1[2] Pois o Espírito Santo te ensinará naquela mesma hora o que deve ser dito.”

A parábola do rico insensato

1[3] Alguém da multidão lhe disse: “Mestre, diga ao meu irmão que divida comigo a herança”.

“Amigo”, disse-lhe Ele, “quem Me nomeou juiz ou árbitro sobre você? ” [1] Ele então lhes disse: “Cuidado e esteja atento contra toda ganância, porque a vida de alguém não está na abundância de seus bens”.

Então Ele lhes contou uma parábola: “A terra de um homem rico era muito produtiva.
Ele pensou consigo mesmo: 'O que devo fazer, já que não tenho onde

armazenar minhas colheitas? [1] Eu farei isso', disse ele. 'Vou demolir meus celeiros e construir outros maiores, e armazenarei lá todos os meus grãos e meus bens. [1] Então direi a mim mesmo: “Você tem muitos bens armazenados por muitos anos. Vá com calma; coma, beba e divirta-se.” '

[2] “Mas Deus lhe disse: 'Seu tolo! Esta mesma noite a sua vida é exigida de você. E as coisas que você preparou - de quem serão? '

2[1] “Assim acontece com aquele que acumula tesouros para si e não é rico para com Deus.”

A cura para a ansiedade

22 Então Ele disse aos Seus discípulos: “Portanto eu lhes digo: não se preocupem com a sua vida, com o que vocês vão comer; ou sobre o corpo, o que você vai vestir. 2[3] Pois 2 Considere que a comida e o corpo mais que roupa. corvos: Eles não semeiam nem vida é mais que colhem; eles não têm depósito nem celeiro; ainda assim, Deus os alimenta. Você não vale muito mais que os pássaros? 2 Algum de vocês pode adicionar um côvado à sua altura se preocupando? 2 Se então você não consegue fazer nem uma coisinha, por que se preocupar com o resto?

2 “Considere como as flores silvestres crescem: elas não trabalham nem tecem fios.
Contudo, eu vos digo que nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, foi adornado como um dos

esses! [2] Se é assim que Deus veste a grama, que hoje está no campo e amanhã será lançada na fornalha, quanto mais Ele fará por você — você de pouca fé? 2 Não fique se esforçando para saber o que deve comer e o que deve beber, e não fique ansioso. [3] Pois o mundo gentio busca ansiosamente todas essas coisas, e seu Pai sabe que você precisa delas.

3 [1] "Mas buscai o Seu reino, e estas coisas vos serão providas. 32 Não tenha medo, pequeno rebanho, porque seu Pai tem prazer em dar-lhe o reino. 33 Venda seus bens e dê aos pobres. Façam para vocês sacos de dinheiro que não envelheçam, um tesouro inesgotável em 3 Pois onde está o seu céu, onde aproxima e nenhuma traça destrói. tesouro está, aí estará nenhum ladrão se também o seu coração.

Pronto para o retorno do mestre

3 "Esteja pronto para o serviço e tenha suas lâmpadas acesas. 3 Vocês devem ser como as pessoas que esperam que seu mestre retorne do banquete de casamento para que, quando ele vier e bater, possam abrir a porta para ele imediatamente. 3 Aqueles «escravos que o senhor encontrar alerta quando ele vier serão abençoados. «Garanto: Ele vai se preparar, mandar reclinar à mesa e depois vir servi-los. 3 Se ele chegar no meio da noite, ou mesmo perto do amanhecer, e os encontrar alertas, esses escravos são abençoados.
3 Mas saibam isto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, não teria deixado que sua casa fosse arrombada. Estejam vocês também preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora que vocês não esperam."

Recompensas e Castigos

“Senhor”, perguntou Pedro, “estás contando esta parábola para nós ou para todos? ”

O Senhor disse: “Quem então é o administrador fiel e sensato que seu senhor colocará no comando de seus servos domésticos para dar-lhes a comida que lhes foi atribuída no tempo devido? [3] Aquele escravo cujo senhor o encontrar trabalhando quando vier será recompensado. Eu lhe digo a verdade: Ele o colocará no comando de Mas se aquele seus bens. atrasando escravo disser em seu coração: 'Meu senhor é todos os sua vinda', e começa a bater nos escravos e nas escravas, e a comer, beber e se embriagar, aquele senhor de escravo virá em um dia que ele não o espera e em uma hora que ele não sabe. Ele o cortará em pedaços e lhe designará um lugar com os incrédulos. E aquele escravo que conhecia a vontade de seu senhor e não se preparou nem a fez será severamente espancado. Mas aquele que não sabia e fez coisas merecedoras de golpes será espancado de leve. Muito será exigido de todos aqueles que muito receberam. E ainda mais será esperado daquele a quem mais foi confiado.

Não Paz, mas Divisão

“Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse em chamas! Mas eu tenho um batismo para ser batizado, e como isso Me consome até terminar! [1] Você acha que vim aqui para dar paz à terra? Não, eu lhe digo, mas sim divisão! 2 A partir de agora, cinco pessoas em uma casa serão divididas: três contra dois e dois contra três.

Artigo

A Bíblia ensina que existe um purgatório?

yS Eles estarão divididos, pai contra filho,

filho contra pai,

mãe contra filha,

filha contra mãe, sogra contra a nora, e nora contra sogra.”

Interpretando o Tempo

Ele também disse às multidões: “Quando vocês virem uma nuvem subindo no oeste, imediatamente vocês dizem: 'Uma tempestade está chegando', e assim acontece. E quando o vento sul está soprando, você diz: 'Vai ser muito quente! ' e isso é.

Hipócritas! Você sabe como interpretar a aparência da terra e
o céu, mas por que você não sabe interpretar esse tempo?

Liquidação de contas

“Por que vocês não julgam por si mesmos o que é certo? Enquanto você está indo com seu adversário ao governante, faça um esforço para resolver com ele sobre o caminho. Então ele não vai te arrastar até o juiz, o juiz te entregará o oficial de justiça e o oficial de justiça jogam você na Eu te digo, você nunca vai prisão. saia daí até pagar o último centavo.”

Lucas

Arrependa-se ou pereça

13

tNaquele tempo, algumas pessoas vieram e relataram a Ele sobre os galileus cujo sangue •Pilatos havia
misturado com seus sacrifícios. 2 E Ele lhes respondeu: “Vocês acham que esses galileus foram mais
pecadores do que todos os galileus porque sofreram essas coisas? 3 Não, eu te digo; mas a menos
que você se arrependa, todos vocês também perecerão! Ou aqueles 18 sobre os quais a torre de Siloé
caiu e matou - você acha que eles eram mais pecadores do que todas as pessoas que vivem em
Jerusalém? Não, eu te digo; mas a menos que você se arrependa, todos vocês também perecerão! ”

A Parábola da Figueira Estéril

E Ele contou esta parábola: “Um homem tinha uma figueira que foi plantada na sua vinha. Ele veio procurar frutas e não encontrou nenhuma. trabalhador da vinha: Ele disse ao 'Ouça, há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não encontro nenhum. Corte isso! Por que deveria desperdiçar o solo? '

“Mas ele lhe respondeu: 'Senhor, deixe-o este ano também, até que eu cave em volta e fertilize. Talvez dê frutos no próximo ano, mas se não, você pode cortá-los.' ”

Curando uma Filha de Abraão

[1] Enquanto Ele estava ensinando em uma das «sinagogas no sábado, [11] estava lá uma mulher que havia sido incapacitada pelo espírito A, há mais de 18 anos. Ela estava curvada e não conseguia se endireitar. B [12] Ao vê-la, Jesus a chamou: C “Mulher, você está livre da sua deficiência”. 1[3] Então Ele impôs Suas mãos sobre ela, e instantaneamente ela foi restaurada e começou a glorificar a Deus.

i Mas o líder da sinagoga, indignado porque Jesus havia curado no sábado, respondeu dizendo à multidão: “Há seis dias em que o trabalho deve ser feito; portanto venha nesses dias e seja curado e não no dia de sábado”.

i Mas o Senhor lhe respondeu e disse: “Hipócritas! No sábado, cada um de vocês não desamarra seu boi ou jumento do comedouro e o leva à água? Satanás amarrou esta mulher, filha de Abraão, por 18 anos - ela não deveria ser libertada desta escravidão no dia de sábado? ”

[1] Quando Ele disse essas coisas, todos os Seus adversários foram humilhados, mas toda a multidão se regozijou com todas as coisas gloriosas que Ele estava fazendo.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

[1] Ele disse, portanto: “Como é o reino de Deus e com o que posso compará-lo? [1] É como um grão de mostarda que um homem pegou e semeou em seu jardim. Ela cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu fizeram ninhos em seus galhos”.

y '

Novamente Ele disse: “A que posso comparar o reino de Deus? [21] É como o fermento que uma mulher pegou e misturou em 50 quilos de farinha até espalhar por toda a mistura.”

O caminho estreito [22]

22 Ele passou por uma cidade e aldeia após outra, ensinando e seguindo para Jerusalém. 2[3] “Senhor”, alguém lhe perguntou, “são poucos os que se salvam? ” D

Ele lhes disse: [2] “Façam todo esforço para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo,
muitos tentarão entrar e não conseguirão 2 quando o dono da casa se levantar e fechar a
porta. Então você ficará do lado de fora e baterá na porta, dizendo: 'Senhor, abra para
nós! ' Ele responderá: 'Não conheço você nem de onde você é'. 2 Então você dirá:
'Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas! ' 2 Mas Ele dirá:
'Eu te digo, não te conheço nem de onde você é. Afastem-se de Mim, todos vocês que
praticam a injustiça! ' 2 Haverá choro e ranger de dentes naquele lugar, quando vocês
virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, exceto vocês mesmos,
expulsos. venha do leste e do oeste, do norte e do sul, e recline- se à mesa no reino de
Deus. [3] Observe isto: Alguns são os últimos Elas vão que serão os primeiros, e alguns são
os primeiros que serão os últimos.”

Jesus e Herodes Antipas

3[1] Naquele tempo, alguns «fariseus vieram e disseram-lhe: “Vai, sai daqui! «Herodes quer
matar você! ”

32 Ele lhes disse: “Vão dizer àquela raposa: 'Olha! Estou expulsando demônios e
realizando curas hoje e amanhã, e no terceiro dia completarei Minha obra.' 33 No entanto,
devo viajar hoje, amanhã e no dia seguinte, porque não é possível que um profeta morra
fora de Jerusalém!

Lamentação de Jesus sobre Jerusalém

“Jerusalém, Jerusalém! Aquela que mata os profetas e apedreja os que são enviados para ela. Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram! [3] Veja, sua casa está abandonada para você. E eu lhes digo: vocês não Me verão até que chegue o momento em que vocês digam: ‘Aquele que vem em nome do Senhor é o Bendito'!”

Lucas

Uma controvérsia sobre o sábado

14

Certo sábado, quando Ele foi comer na casa de um dos principais fariseus, eles [0] observavam atentamente. [2] Ali na frente dele estava um homem cujo corpo estava inchado de líquido. [3] Em resposta, Jesus perguntou aos especialistas da lei e aos fariseus: “É lícito curar no sábado ou não? ” Mas eles ficaram em silêncio. Ele pegou o homem, curou-o e mandou-o embora. E a eles disse: “Qual de vós, cujo filho ou boi cai num poço, não o tirará imediatamente, no dia de sábado? ” Para isso eles não conseguiram encontrar resposta.

Ensinamentos sobre Humildade

Ele contou uma parábola aos convidados, quando percebeu como eles escolheriam os melhores lugares para si: “Quando você for convidado por alguém para um banquete de casamento, não se recoste no melhor lugar, porque um lugar mais distinto pessoa do que você pode ter sido convidado pelo seu anfitrião. Aquele que convidou vocês dois pode vir e dizer: 'Dê o seu lugar a este homem', e então, em humilhação, você passará a ocupar o lugar mais baixo.

1 “Mas quando você for convidado, vá e recline-se no lugar mais baixo, para que, quando vier
aquele que o convidou, ele lhe diga: 'Amigo, suba mais'. Você será então homenageado na
presença de todos os outros convidados. 11 Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e
quem se humilha será exaltado.”

12 Ele também disse àquele que o havia convidado: “Quando você oferecer um almoço ou
jantar, não convide seus amigos, seus irmãos, seus parentes ou seus vizinhos ricos, porque
eles poderiam convidá-lo de volta, e você iria ser reembolsado. Pelo contrário, quando você
oferecer um banquete, convide aqueles que são pobres, aleijados, coxos ou cegos. E você
será abençoado, porque eles não poderão retribuir; pois você será recompensado na
ressurreição dos justos”.

A Parábola do Grande Banquete

Quando um dos que estavam com Ele à mesa ouviu estas coisas, disse-lhe: “Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus! ”

Então Ele lhe disse: “Um homem estava dando um grande banquete e convidou muitos. Na hora do banquete, ele mandou seu escravo dizer aos convidados: 'Venham, porque já está tudo pronto'.

[1] “Mas, sem exceção, todos começaram a dar desculpas. O primeiro lhe disse: ‘Comprei um campo e preciso sair para vê-lo. Peço-lhe que me dê licença.

[1] “Outro disse: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las. Peço- lhe que me dê licença.

[2] “E outro disse: 'Acabei de me casar e, portanto, não posso ir.'

21 “Então o escravo voltou e relatou essas coisas ao seu senhor. Então, furioso, o dono da casa disse ao seu escravo: 'Saia rapidamente pelas ruas e becos da cidade e traga aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos! '

22 “ 'Senhor', disse o escravo, 'o que você ordenou foi feito e ainda há espaço.'

2[3] “Então o senhor disse ao escravo: 'Saia pelos caminhos e vielas e faça-os entrar, para que minha casa fique cheia. 2 Pois eu lhe digo que nenhum daqueles homens que foram convidados desfrutará do meu banquete!

O custo de seguir Jesus

2 Ora, grandes multidões viajavam com ele. Então Ele se virou e disse-lhes: 2 “Se alguém vier a mim e
não odiar seu próprio pai e mãe, esposa e filhos, irmãos e irmãs - sim, e até mesmo os seus próprios 2
Quem não leva sua própria vida na após Mim não pode ser Meu discípulo. cruz - ele não pode ser meu dtetfpdo. e
vier

2 “Pois qual de vocês, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula o custo para ver se
tem o suficiente para completá-la? 2 Caso contrário, depois que ele lançar os alicerces e não conseguir
terminá-los, todos os espectadores começarão a zombar dele, termine.' dizendo: 'Este homem começou
a construir e não conseguiu

31 “Ou que rei, indo à guerra contra outro rei, não se sentará primeiro e decidirá se com 10.000 é capaz
de se opor àquele que vem contra ele com 20.000? 32 Caso contrário, enquanto o outro ainda está
longe, ele envia uma delegação e pede termos de paz. 33^ Da mesma forma, portanto, cada um de
vocês que não se despede de todos os seus bens não pode ser Meu discípulo.

3 “Agora, o sal é bom, mas se o sal perder o sabor, como ficará salgado? 3 Não serve para o solo nem
para o monte de esterco; eles jogam fora.
Quem tem ouvidos para ouvir deve ouvir! ”

Lucas

A parábola da ovelha perdida

15

Todos os cobradores de impostos e pecadores aproximavam-se para ouvi-lo.
2 E os fariseus e os escribas reclamavam: “Este homem acolhe pecadores e come com eles! ”

3 Então Ele lhes contou esta parábola: “Que homem dentre vós, que tem 100 ovelhas e perde uma delas, não deixa as 99 em campo aberto e vai atrás da perdida até encontrá-la? Quando a encontra, coloca-a com alegria nos ombros, e voltando para casa, chama seus amigos e vizinhos juntos, dizendo-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei minha ovelha perdida! ' Eu lhes digo, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por 99 pessoas justas que não precisam de arrependimento.

A parábola da moeda perdida

“Ou qual mulher que tem 10 moedas de prata, se perder uma moeda, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente até encontrá-la? Quando ela o encontra, ela reúne suas amigas e vizinhas,

dizendo: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a moeda de prata que perdi! ' [1] eu digo a você, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus sobre um pecador que se arrepende.”

A parábola do filho perdido

[11] Ele também disse: Um homem tinha dois filhos. 1[2] O mais novo deles disse ao seu
pai: 'Pai, dê-me a parte dos bens que tenho para mim.' Então ele distribuiu os bens para eles. 1[3] Poucos dias
depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha e viajou para um país distante, onde desperdiçou sua
propriedade em uma vida tola. [1] Depois de ter gasto tudo, um uma fome severa atingiu aquele país e ele não tinha
nada. [1] Então ele foi para trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o enviou aos seus campos para
alimentar 1 Ele ansiava por comer até se fartar das vagens de alfarroba que os porcos estavam
comendo,pna3Pflin'g'i.íémanT3e)ce-lvevoaoia.adiajsele
'Quantos empregados de meu pai têm comida mais do que suficiente,
e aqui estou eu morrendo de fome! [1] Vou me levantar, ir até meu pai e dizer para
ele, Pai, pequei contra o céu e diante de ti. [1] Eu não sou
mais digno de ser chamado de seu filho. Faça-me como um de seus contratados mãos.' [2] Então ele se levantou e
foi até seu pai. Mas enquanto o filho ainda era um muito longe, seu pai o viu e ficou cheio de compaixão. Ele
correu, jogou os braços em volta do pescoço e beijou-o. [2]1 O filho lhe disse:
'Pai, pequei contra o céu e diante de ti. Eu não estou mais digno de ser chamado de seu filho.'

22 “Mas o pai disse aos seus escravos: 'Rápido! Pegue o melhor manto e coloque-o nele; coloque um anel no
dedo e sandálias nos pés. 23 Então traga o bezerro engordado e abatê-lo, e vamos comemorar com uma festa, [2]
porque isso

meu filho estava morto e voltou à vida; ele estava perdido e foi encontrado! ' Então eles começaram a celebrar.

2 “Agora seu filho mais velho estava no campo; ao chegar perto de casa, ele ouviu 2 dança. 2 'Seu irmão
Então ele chamou um dos servos e perguntou que música e
abateu o bezerro está aqui', ele disse a ele, 'e seu pai significava essas coisas. cevado porque o recuperou são e salvo.

2 “Então ele ficou com raiva e não quis entrar. Então seu pai saiu e implorou a ele. 2 Mas ele respondeu ao pai: 'Olha, tenho trabalhado como escravo por você há muitos anos e nunca desobedeci às suas ordens, mas você nunca me deu um cabrito para que eu pudesse comemorar com meus amigos. 3 Mas quando chegou este teu filho, que devorou os teus bens com prostitutas, tu mataste para ele o bezerro cevado.'

31 “ 'Filho', disse-lhe ele, 'você está sempre comigo e tudo o que tenho é seu. 32 Mas
tínhamos que comemorar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto e voltou à
vida; ele estava perdido e foi encontrado. ”

Lucas

A parábola do gerente desonesto

16

Ele também disse aos discípulos: “Havia um homem rico que foi acusado de que seu administrador estava desperdiçando seus bens. [2] Então ele chamou o gerente e perguntou: 'O que é isso que ouço sobre você? Preste contas de sua gestão, porque você não pode mais ser meu gerente.'

[3] “Então o gerente disse a si mesmo: 'O que devo fazer, já que meu patrão está tirando de mim a gestão? Não sou forte o suficiente para cavar; Tenho vergonha de implorar. Eu sei o que farei para que, quando for afastado da gestão, as pessoas me recebam em suas casas.'

“Então ele convocou cada um dos devedores de seu senhor. 'Quanto você deve ao meu mestre? — ele perguntou ao primeiro.

“'Cem medidas de azeite', disse ele.

“'Pegue sua fatura', ele lhe disse, 'sente-se rapidamente e escreva 50.'

“Em seguida, ele perguntou a outro: 'Quanto você deve? '

“'Cem medidas de trigo', disse ele.

“'Pegue sua fatura', ele lhe disse, 'e escreva 80.'

“O mestre elogiou o administrador injusto porque ele agiu com astúcia. Pois os filhos desta era são mais astutos do que os filhos da luz no trato com o seu próprio povo. E eu lhes digo: façam amigos por meio do dinheiro injusto, para que, quando ele falhar, eles possam recebê-los nas moradas eternas. [1] Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. [11] Então, se você não foi fiel com o dinheiro injusto, quem confiará em você o que é genuíno? E se você não foi fiel com o que é de outrem, quem lhe dará o que é seu? 1[3] Nenhum escravo doméstico pode ser escravo de dois senhores, pois ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode ser escravo de Deus e do dinheiro.”

Valores do Reino

[1] Os «fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviam todas essas coisas e zombavam dele. [1]
E Ele lhes disse: “Vocês são aqueles que se justificam aos olhos dos outros, mas Deus conhece os seus corações. Pois o que é altamente admirado pelas pessoas é revoltante aos olhos de Deus.

[1] “A Lei e os Profetas existiram até João; desde então, a boa nova do reino de Deus tem sido proclamada e todos são fortemente exortados a entrar nele.
[1] Mas é mais fácil que o céu e a terra passem do que desaparecer um traço de uma letra da lei.

“Todo aquele que se divorcia de sua mulher e se casa com outra mulher comete adultério, e todo aquele que se casa com uma mulher divorciada de seu marido comete adultério.

O Rico e Lázaro

[1] “Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino, festejando
abundantemente todos os dias. [2] Mas um pobre chamado Lázaro, coberto de
feridas, foi deixado à sua porta. 2[1] Ele desejava ser saciado com o que caía da
mesa do rico, mas em vez disso os cachorros vinham lamber suas feridas. 22Jm
dia o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o lado de Abraão. O homem rico
também morreu e foi enterrado. 2[3] E estando em tormentos no Hades, ergueu os
olhos e viu Abraão ao longe, com Lázaro ao seu lado. 2 'Pa Abraão! ' ele gritou:
'Tenha piedade

mim e mande Lázaro molhar a ponta do dedo na água e esfriar minha língua, porque estou em agonia nesta chama! '

[2] “ 'Filho', disse Abraão, 'lembre-se de que durante sua vida você recebeu suas coisas boas, assim como Lázaro recebeu coisas ruins, mas agora ele está consolado aqui, enquanto você está em agonia. 2 Além de tudo isso, um grande abismo foi consertado entre nós e você, para que aqueles que querem passar daqui para você não possam; nem aqueles de lá podem passar para nós.'

2 “ 'Pai', disse ele, 'então peço-lhe que o mande à casa de meu pai - 2 porque tenho cinco irmãos - para avisá-los, para que eles também não venham para este lugar de tormento.'

2 “Mas Abraão disse: 'Eles têm Moisés e os profetas; eles deveriam ouvi-los.

[3] “'Não, pa Abraão', disse ele. 'Mas se alguém dentre os mortos for até eles, eles se arrependerão.' [3]

3[1] “Mas ele lhe disse: 'Se eles não ouvem a Moisés e aos profetas, não serão persuadidos se alguém ressuscitar dentre os mortos.' ”

Lucas

Advertências de Jesus

17

fEle disse aos Seus discípulos: “Certamente virão ofensas, mas ai daquele que elas sofrerem! [2]
Seria melhor para ele que uma pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e ele fosse
jogado no mar, do que fazer tropeçar um destes pequeninos. [3] Esteja atento. Se seu irmão
pecar, repreenda-o, e se ele se arrepender, perdoe-o. E se ele pecar contra você sete vezes
em um dia, e voltar para você sete vezes, dizendo: 'Eu me arrependo', você deve perdoá-lo.”

Fé e Dever

Os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé”.

“Se você tiver fé do tamanho de um grão de mostarda”, disse o Senhor, “você poderá dizer a esta amoreira: 'Seja arrancada e plantada no mar', e ela lhe obedecerá.

“Qual de vocês, tendo um escravo cuidando de ovelhas ou arando, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Venha imediatamente e sente-se para comer'?
Em vez disso, ele não lhe dirá: ‘Prepare algo para eu comer, prepare-se e sirva-me enquanto como e bebo; mais tarde você pode comer e beber'? Ele agradece àquele escravo porque ele fez o que foi ordenado? [1] Da mesma forma, quando você tiver feito tudo o que lhe foi ordenado, você deve dizer: 'Somos escravos imprestáveis; nós apenas cumprimos nosso dever. ”

Dez homens curados

Enquanto viajava para Jerusalém, Ele passou entre A Samaria e a Galiléia. 1[2] Ao entrar numa aldeia, 10 homens com graves doenças de pele O encontraram. Eles ficaram à distância 1[3] e levantaram a voz, dizendo: “Jesus, Mestre, tem piedade de nós! ”

Quando os viu, disse-lhes: “Ide e mostrai-vos aos sacerdotes”. E enquanto eles iam, foram curados. B

i Mas um deles, vendo que estava curado, voltou e, em alta voz, deu glória a Deus. Ele caiu de bruços a Seus pés, agradecendo-Lhe.
E ele era um «Samaritano.

Então Jesus disse: “Não foram dez purificados? Onde estão os nove? Será que ninguém voltou para dar glória a Deus, exceto este estrangeiro? ”i E Ele lhe disse:

“Levante-se e siga seu caminho. Sua fé o curou.”

A Vinda do Reino

[2] Sendo questionado pelos «fariseus quando o reino de Deus virá, Ele lhes respondeu: “O reino de Deus não vem com algo observável; 2[1] ninguém dirá: 'Olha aqui! ' ou 'Pronto! 'Para você ver, o o reino de Deus está entre vós.”

22 Então Ele disse aos discípulos: “Virão dias em que desejareis veja um dos dias do «Filho do Homem, mas você não verá. 2[3] Eles vão dizer a você: 'Olhe lá! ' ou 'Olha aqui! 'Não os siga nem corra atrás deles.
2 Pois assim como o relâmpago brilha de horizonte a horizonte e ilumina o céu, assim será o Filho do Homem em Seu dia. 2 Mas primeiro Ele deve sofrer muito coisas e ser rejeitado por esta geração.

2 “Assim como foi nos dias de Noé, assim será nos dias do Filho de
Homem: 2 As pessoas continuaram comendo, bebendo, casando e dando em casamento até o dia em que Noé embarcou na arca, e veio o dilúvio e os destruiu
todos. 2 Será como nos dias de Ló: As pessoas continuaram comer, beber, comprar, vender, plantar, construir. 2 Mas no dia Ló saíram de Sodoma, fogo e enxofre choveram do céu e destruíram todos eles. 3 Isso será assim no dia em que o Filho do Homem for revelado. 3[1] Naquele dia, um homem no telhado, cujos pertences estão em casa, não deve vir para baixo para pegá-los. Da mesma forma, o homem que estiver no campo não deverá voltar atrás.

32 Lembre-se da esposa de Ló! [33] Quem tentar garantir a sua vida irá perdê-la, e quem perder a sua
vida irá preservá-la. 3 Eu te digo, naquela noite estarão dois na mesma cama: um será levado e o outro
será deixado. 3 Duas mulheres estarão moendo grãos juntas: uma será levada e a outra deixada. [3
Dois estarão em um campo: um será levado e o outro será deixado.]”

“Onde, Senhor? ” eles perguntaram a ele.

Ele lhes disse: “Onde estiver o cadáver, aí também se ajuntarão os abutres”.

Lucas

A Parábola da Viúva Persistente

18

Ele então contou-lhes uma parábola sobre a necessidade de orarem sempre e não desanimarem: [2] “Havia um juiz em certa cidade que não temia a Deus nem respeitava os homens. [3] E uma viúva daquela cidade vinha ter com ele, dizendo: 'Faça-me justiça contra o meu adversário.'

“Por um tempo ele não quis, mas depois disse a si mesmo: 'Mesmo que eu não tema a Deus nem respeite os homêns, ainda assim, porque esta viúva continua me importunando, farei justiça a ela, para que ela não me use por sua vinda persistente. ”

Então o Senhor disse: “Ouçam o que diz o juiz injusto. Deus não concederá justiça aos Seus eleitos que clamam a Ele dia e noite? Ele demorará para ajudá-los? Digo-vos que Ele lhes concederá justiça rapidamente.
Contudo, quando o Filho do Homem vier, Ele encontrará essa fé na terra? ”

A parábola do fariseu e do publicano

Ele também contou esta parábola para alguns que confiavam em si mesmos, dizendo que eram justos e desprezavam todos os outros: [1] “Dois homens subiram ao «complexo do templo para orar, um era «fariseu e o outro, cobrador de impostos. [11] O fariseu se posicionou e orou assim: 'Deus, agradeço-te porque não sou como as outras pessoas - gananciosos, injustos, adúlteros, ou mesmo como este cobrador de impostos. 1[2] Jejuo duas vezes por semana; Dou um décimo de tudo que recebo.

1[3] “Mas o publicano, parado de longe, nem sequer levantava os olhos para o céu, mas batia no peito e dizia: 'Deus, desvia de mim a tua ira - pecador! ' Digo-vos, este desceu para sua casa justificado e não o outro; porque todo aquele que se exalta será humilhado, mas quem se humilha será exaltado”.

Abençoando as crianças

i Algumas pessoas até traziam crianças até Ele para que Ele pudesse tocá-las, mas quando os discípulos viram isso, eles os repreenderam. Jesus, porém, convidou-os: “Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque a tais como estas pertence o reino de Deus. «Garanto- vos: quem não acolhe o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele.”

O jovem rico

[1] Um governante perguntou-lhe: “Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna? ”

“Por que você me chama de bom? ” Jesus perguntou a ele. “Ninguém é bom, exceto Um - Deus. [2]
Você conhece os mandamentos:

Não cometa adultério;

não mate;

não roube;

não dê falso testemunho;

honre seu pai e sua mãe.”

21 “Guardei tudo isso desde a minha juventude”, disse ele.

22 Ao ouvir isso, Jesus lhe disse: “Ainda lhe falta uma coisa: venda tudo o que você tem e distribua aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Então venha e siga-me.”

23 Depois de ouvir isso, ele ficou extremamente triste, pois era muito rico.

Possessões e o Reino

Vendo que ele ficou triste, Jesus disse: “Quão difícil é para aqueles que têm riquezas entrar no reino de Deus! 2 Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.”

2 Aqueles que ouviram isso perguntaram: “Então quem pode ser salvo? ”

2 Ele respondeu: “O que é impossível aos homens é possível a Deus”.

2 Então Pedro disse: “Olha, deixamos o que tínhamos e te seguimos”.

2 Então Ele lhes disse: “Eu lhes garanto: não há ninguém que tenha deixado 3 que tenha esposa ou irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deuscasa,

não receberá muitas vezes mais neste tempo, e a vida eterna na era por vir.”

A terceira previsão de sua morte

31 Então Ele chamou os Doze à parte e disse-lhes: “Ouçam! Vamos subir para Jerusalém. Tudo o que
está escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem se cumprirá.
32 Pois Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, insultado, cuspido;
33 e depois de açoitá-lo, matá-lo-ão, e Ele ressuscitará ao terceiro dia.”

3 Eles não entenderam nada disso. Esta palavra foi escondida deles, e eles não compreenderam o que foi dito.

Um homem cego recupera a visão

3 Quando Ele se aproximava de Jericó, um cego estava sentado à beira da estrada, mendigando. Ouvindo uma multidão que passava, perguntou o que isso [3] “Jesus, [o] significava. *O Nazareno está passando,” disseram-lhe.

[3] Então ele gritou: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! ”[3] Então
os que estavam na frente disseram para ele ficar quieto, A mas ele continuou gritando ainda mais, “Filho de Davi, tenha piedade de mim! ”

Jesus parou e ordenou que fosse levado até Ele. Quando ele desenhou perto, Ele lhe perguntou: [1] “O que você quer que eu faça por você? ”

“Senhor”, ele disse, “eu quero ver! ”

“Receba sua visão! ” Jesus disse a ele. “Sua fé o curou.”
Instantaneamente ele pôde ver e começou a segui-Lo, glorificando a Deus. Todos o povo, ao ver isso, deu louvor a Deus.

Lucas

Jesus visita Zaqueu

19

Ele entrou em Jericó e estava de passagem. [2]Havia um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e era rico. [3] Ele estava tentando ver quem era Jesus, mas não conseguiu por causa da multidão, pois era um homem baixo. Então, correndo em frente, subiu num sicômoro para ver Jesus, pois Ele estava prestes a passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa porque hoje devo ficar em tua casa”.

Então ele desceu rapidamente e O recebeu com alegria. Todos que viram isso começaram a reclamar: “Ele foi morar com um homem pecador! ”

Mas Zaqueu ficou ali e disse ao Senhor: “Olha, darei metade dos meus bens aos pobres, Senhor! E se eu tiver extorquido alguma coisa de alguém, pagarei a B quatro vezes mais! ”

“Hoje a salvação veio a esta casa”, disse-lhe Jesus, “porque ele também é filho de Abraão. [1] Pois o *Filho do Homem veio buscar e salvar os perdidos.”

A Parábola das 10 Minas

11 Enquanto eles ouviam isso, Ele contou uma parábola porque estava perto de Jerusalém, e eles pensavam que o reino de Deus iria aparecer imediatamente.

12 Portanto, Ele disse: “Um nobre viajou para um país distante para receber para si autoridade para ser rei e depois retornar. 1[3] Ele chamou 10 de seus «escravos, deu- lhes 10 minas e disse-lhes: 'Façam negócios até eu voltar.'

“Mas seus súditos o odiavam e enviaram uma delegação atrás dele, dizendo: 'Não queremos que este homem nos governe! '

“Ao retornar, tendo recebido autoridade para ser rei, convocou os escravos a quem havia dado o dinheiro, para saber quanto haviam ganhado nos negócios. O primeiro se adiantou e disse: 'Mestre, sua mina rendeu mais 10 minas.'

“ 'Muito bem, bom escravo! ', ele disse a ele. 'Porque você foi fiel em uma questão muito pequena, tenha autoridade sobre 10 cidades.'

[1] “O segundo veio e disse: 'Mestre, sua mina rendeu cinco minas.'

[1] “Então ele lhe disse: 'Você estará em cinco cidades.'

[2] “E veio outro e disse: 'Mestre, aqui está a sua mina. Guardei-o escondido num pano 2[1]
porque tive medo de você, pois você é um homem duro: você recolhe o que não depositou e
colhe o que não plantou.'

22 “Ele lhe disse: 'Eu julgarei você pelo que você disse, seu escravo mau! Se você sabia que
eu era um homem durão, recolhendo o que não depositei e colhendo o que não semeei, 2[3] por
que não colocou meu dinheiro no banco? E quando voltasse, teria recolhido com juros! ' 2
Então ele disse aos que estavam ali: 'Tirem dele a mina e dêem a quem tem 10 minas.'

2 “Mas eles lhe disseram: 'Mestre, ele tem 10 minas.'

2 “ 'Eu vos digo que a todo aquele que tem, mais será dado; e ao que não tem, até o que tem
lhe será tirado. [2] Mas traga aqui esses meus inimigos, que não queriam que eu os governasse,
e mate-os na minha presença.' ”

A entrada triunfal

[2] Depois de dizer estas coisas, prosseguiu, subindo para Jerusalém.
[2] Ao aproximar-se de Betfagé e Betânia, no lugar chamado *Monte das Oliveiras, Ele enviou dois dos discípulos [3] e disse: “Ide à aldeia que está à vossa frente. Ao entrar, você encontrará ali amarrado um jumentinho, no qual ninguém jamais montou. Desamarre e traga aqui. 3[1] Se alguém lhe perguntar: 'Por que você está desamarrando? ' diga isto: 'O Senhor precisa disso.' ”

32 Então os que foram enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Ele lhes havia dito. 33 Enquanto desamarravam o jumentinho, seus donos lhes disseram: “Por que vocês estão desamarrando o jumento? ”

3 “O Senhor precisa disso”, disseram eles. 3 Depois trouxeram-no a Jesus e, depois de colocarem as suas vestes sobre o jumento, ajudaram Jesus a montá-lo. 3 Enquanto Ele avançava, eles estendiam suas vestes pelo caminho. 3 Chegou então perto do caminho que descia o Monte das Oliveiras, e toda a multidão dos discípulos começou a louvar a Deus com alegria e em alta voz por todos os milagres que tinham visto:

3 O Rei que vem

em nome do Senhor

é o abençoado.

Paz no céu

e glória no mais alto céu!

[3] Alguns dos «fariseus da multidão lhe disseram: “Mestre, repreende os teus discípulos”.

Ele respondeu: “Eu te digo, se eles ficassem calados, as pedras clamariam! ”

O amor de Jesus por Jerusalém

Ao se aproximar e ver a cidade, Ele chorou sobre ela, [2] dizendo: “Se você soubesse hoje o que traria paz - mas agora está escondido de seu 3 Pois chegarão dias em que todos seus inimigos construirão um olhos. aterro contra você, cercá-lo e cercá-lo por os lados.

Eles esmagarão você e seus filhos dentro de você, e
eles não deixarão pedra sobre pedra em você, porque você não reconheceu o tempo da sua visitação.

Limpeza do Complexo do Templo

Ele entrou no «complexo do templo e começou a expulsar aqueles que estavam vendendo, e Ele disse: “Está escrito: Minha casa será uma casa de oração, mas você fez dele um covil de ladrões! ”

Todos os dias Ele ensinava no complexo do templo. Os • principais sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam uma maneira de destruí-lo, mas eles não conseguiram encontrar uma maneira de fazer isso, porque todos os as pessoas ficaram cativadas pelo que ouviram. C

Lucas

A autoridade de Jesus desafiada

20

Um dia, A enquanto Ele estava ensinando as pessoas no • complexo do templo e proclamando a boa nova, os • principais sacerdotes e os • escribas anciãos, , com o aproximaram-se [2] e disseram-lhe: “Dize-nos, com que autoridade tu estás fazendo essas coisas? Quem foi que lhe deu essa autoridade? ”

[3] Ele respondeu: “Também farei uma pergunta. Diga-me, o batismo de era o João é do céu ou dos homens? ”

Eles discutiram o assunto entre si: “Se dissermos: 'Do céu', Ele nos
diga: 'Por que você não acreditou nele? ' Mas se dissermos: 'Dos homens', todos os as pessoas vão nos apedrejar, porque estão convencidas de que João era um profeta”.

Então responderam que não sabiam sua origem. B

E Jesus lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

A parábola do dono da vinha

Então Ele começou a contar ao povo esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a arrendatários e partiu por um longo tempo. [1] Na época da colheita enviou um escravo aos lavradores para que lhe dessem alguns frutos da vinha. Mas os agricultores espancaram-no e mandaram-no embora de mãos vazias. [11] Ele enviou ainda outro escravo, mas eles espancaram aquele também, trataram-no vergonhosamente e mandaram-no embora de mãos vazias. 1[2] E enviou ainda um terceiro, mas feriram este também e o expulsaram.

13 “Então o dono da vinha disse: 'O que devo fazer? Enviarei meu filho amado. Talvez eles o respeitem.

“Mas quando os arrendatários o viram, discutiram o assunto entre si e disseram: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, assim a herança será nossa! ' Então o expulsaram da vinha e o mataram.

“Portanto, o que o dono da vinha fará com eles? Ele virá e destruirá esses agricultores e dará a vinha a outros.”

Mas quando ouviram isso, disseram: “Não - nunca! ”

[1] Mas Ele olhou para eles e disse: “Então qual é o significado disto Escritura:

A pedra que os construtores rejeitaram —

isso se tornou a pedra angular? }

Todo aquele que cair sobre aquela pedra será feito em pedaços, e se ela cair sobre alguém, ela o reduzirá a pó! ”

[1] Então os escribas e os principais sacerdotes procuraram uma maneira de deitar as mãos nele naquela mesma hora, porque sabiam que Ele havia contado esta parábola contra eles, mas temiam o povo.

Deus e César

Eles observaram de perto e enviaram espiões que fingiam ser justos, C
para que eles pudessem pegá-lo no que Ele disse: D para entregá-lo ao governo e autoridade do governador. 2[1] Eles o questionaram: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não mostras parcialidade, mas ensinas com verdade o caminho de Deus. 22 É lícito pagar impostos a César ou não? ”

23 Mas percebendo a astúcia deles, Ele lhes disse: 2 “Mostrem-me um denário. De quem é a imagem e inscrição? ”

De César”, disseram eles.

[2] “Pois bem”, disse-lhes Ele, “devolvam a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

Eles não foram capazes de capturá-Lo no que Ele disse em público, G e, maravilhados com Sua resposta, ficaram em silêncio.

Os Saduceus e a Ressurreição

2 Alguns dos «Saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se e questionaram-No: 2 “Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém tiver

uma esposa, e morre sem filhos, seu irmão deve tomar a esposa e gerar descendentes para seu irmão. [2] Agora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. [3] Também o segundo [31] e o terceiro a levaram. Da mesma forma, todos os sete morreram e não deixaram filhos. 32 Finalmente, a mulher morreu também. 33 Na ressurreição, portanto, de quem será a mulher a esposa? Pois todos os sete se casaram com ela. H

3 Jesus lhes disse: “Os filhos deste século casam-se e dão-se em casamento. 3 Mas aqueles que são considerados dignos de participar naquela era e na ressurreição dos mortos não se casam nem são dados em casamento. 3 Pois eles não podem mais morrer, porque são como anjos e são filhos de Deus, visto que são filhos da ressurreição. 3 Moisés ainda indicou na passagem sobre a sarça ardente que os mortos ressuscitam, onde ele chama o Senhor de Deus de Abraão e de Deus de Isaque e de Deus de Jacó. 3 Ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos, porque todos vivem para Ele.”

3 Alguns dos escribas responderam: “Mestre, você falou bem”. E não ousaram mais perguntar nada a Ele.

A questão sobre o Messias

Então Ele lhes perguntou: “Como podem dizer que o «Messias é o Filho de Davi? 2 Pois o próprio Davi diz no Livro dos Salmos:

O Senhor declarou ao meu Senhor,

'Sente-se à minha direita

até que eu faça dos seus inimigos o seu escabelo.'

Davi o chama de 'Senhor'; como então o Messias pode ser seu Filho? ”

Alerta contra os escribas

Enquanto todo o povo estava ouvindo, Ele disse aos Seus discípulos: “Cuidado dos escribas, que querem andar com vestes compridas e que adoram saudações nas praças, nos assentos dianteiros nas sinagogas e nos lugares de

honra em banquetes. Devoram as casas das viúvas e fazem longas orações apenas para mostrar. Estes receberão punição maior.”

Lucas

O presente da viúva

21

Ele olhou para cima e viu os ricos deixando suas ofertas no templo. [2] Ele também dizer a viu uma viúva
pobre jogando duas pequenas moedas. A, [3] “Eu tesouro. verdade”, disse ele. “Esta pobre viúva deu mais
do que todos eles. Pois todas essas pessoas deram presentes com o excedente, mas ela, com sua pobreza,
deu tudo o que tinha para viver.

Destruição do Templo Prevista

Enquanto alguns falavam sobre o complexo do templo, como ele era adornado com lindas pedras e presentes dedicados a Deus, Ele disse: “Essas coisas que você vê - chegarão dias em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubado!

Sinais do fim dos tempos

“Mestre”, perguntaram-lhe eles, “então, quando acontecerão essas coisas? E o que será será o sinal de que essas coisas estão para acontecer? ”

Então Ele disse: “Cuidado para não ser enganado. Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Eu sou Ele' e: 'O tempo está próximo'. Não siga eles. Quando ouvir falar de guerras e rebeliões, não se assuste. De fato, é necessário que estas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não virá imediatamente”.

[1] Então Ele lhes disse: “Nação se levantará contra nação, e
reino contra reino. " Haverá terremotos violentos e fomes e pragas em vários lugares, e haverá cenas aterrorizantes e grandes sinais do céu. “ Mas antes de todas estas coisas, eles colocarão suas mãos sobre você e perseguem você. Eles vão te entregar ao
• sinagogas e prisões, e você será levado diante de reis e governadores por causa do meu nome. 1[3] Isso resultará em uma oportunidade para você testemunha. Portanto, decidam-se a não preparar sua defesa com antecedência, pois eu lhe darei tais palavras e uma sabedoria que nenhum deles seus adversários serão capazes de resistir ou contradizer. Você até ficará traído por pais, irmãos, parentes e amigos. Eles vão matar alguns você. Você será odiado por todos por causa do Meu nome, mas não por um o cabelo da sua cabeça será perdido. Pela sua perseverança, ganhem suas vidas.

A Destruição de Jerusalém

2 “Quando você vir Jerusalém cercada por exércitos, então reconheça que sua a desolação se aproximou. Então aqueles que estiverem na Judéia deverão fugir para o

montanhas! Aqueles que estão dentro da cidade devem abandoná-la, e aqueles que estão na país não deve entrar nele, [22] porque estes são dias de vingança para cumprir todas as coisas que estão escritas. 2[3] Ai das mulheres grávidas e lactantes mães naqueles dias, pois haverá grande angústia na terra e ira contra este povo. cativa Eles cairão pelo fio da espada e serão guiados em todas as nações, e Jerusalém será pisoteada pelos gentios
até que os tempos dos gentios se cumpram.

A Vinda do Filho do Homem

2 “Então haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e haverá
angústia na terra entre as nações desnorteadas pelo mar agitado e
[onda]s. As pessoas desmaiarão de medo e expectativa das coisas que estão

vindo sobre o mundo, porque os poderes celestiais serão abalados. 2 Então eles verão o «Filho do Homem vindo em uma nuvem com poder e grande
glória. [2] Mas quando essas coisas começarem a acontecer, levante-se e levante-se vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima! ”

A Parábola da Figueira

2 Então Ele lhes contou uma parábola: “Olhai para a figueira e para todas as árvores. [3] Como assim que eles colocarem as folhas, vocês poderão ver por si mesmos e reconhecer que o verão já está próximo. 3[1] Da mesma forma, quando você vê essas coisas acontecendo, reconheça que o reino de Deus está próximo. 32 «Garanto: Esta geração certamente não passará até que todas as coisas aconteçam.
33 O céu e a terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão.

A necessidade de vigilância

[3] “Estejam atentos, para que suas mentes não fiquem entorpecidas por farras, embriaguez e preocupações da vida, ou esse dia chegará sobre vocês inesperadamenté como uma armadilha. Pois isso acontecerá com todos os que vivem na face de toda a terra. 3 Mas estejam sempre alertas, orando para que vocês tenham forças para escapar de todas essas coisas que vão acontecer e para estar diante do Filho do Homem.”

Durante o dia, Ele ensinava no complexo do templo, mas à noite saía e passava a noite no chamado Monte das Oliveiras. 3 Então todo o povo vinha de manhã cedo para ouvi-Lo no complexo do templo.

Lucas

A conspiração para matar Jesus

22

A Festa dos • Pães Ázimos, chamada • Páscoa se aproxima. [2] Os , [era] •principais sacerdotes e os •escribas procuravam uma maneira de mataram-no, porque tinham medo do povo.

[3] Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que foi contado entre os Doze. Ele foi embora e discutiu com os principais sacerdotes e o templo polícia como ele poderia entregá-lo a eles. Eles ficaram felizes e concordaram para dar-lhe prata. A Então ele aceitou a oferta e começou a procurar um boa oportunidade para traí-Lo a eles quando a multidão não estava presente.

Preparação para a Páscoa

Então chegou o Dia dos Pães Ázimos, quando o cordeiro pascal para ser sacrificado. Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai o Refeição pascal para nós, para que possamos comê-la."

“Onde você quer que o preparemos? ” eles perguntaram a ele.

“Escutem”, disse-lhes Ele, “quando vocês entraram na cidade, um homem carregando um jarro de água irá encontrá-lo. Siga-o até a casa em que ele entra. [11] Diga ao dono da casa: 'O Mestre lhe pergunta: “Onde fica o quarto de hóspedes onde posso comer a Páscoa com Meus discípulos? ” ' 1[2] Então ele lhe mostrará um quarto grande e mobiliado no andar de cima. Faça os preparativos lá.

1[3] Eles foram e encontraram tudo como Ele lhes havia dito e prepararam a Páscoa.

A Primeira Ceia do Senhor

i Chegada a hora, Ele reclinou-se à mesa, e os apóstolos com Ele. Então Ele lhes disse: “Desejei ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer. Pois eu vos digo que não a comerei novamente até que ela se cumpra no reino de Deus.” Então Ele pegou um copo e, depois de dar graças, disse: “Tomem isto e compartilhem entre vocês. Pois eu vos digo que de agora em diante não beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.”

i E Ele tomou o pão, deu graças, partiu-o, deu-lho e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Faça isso em memória de mim.”

[2] Da mesma forma, Ele também pegou o cálice depois da ceia e disse: “Este cálice é a nova aliança estabelecida pelo Meu sangue; é derramado para você. [2]i Mas veja, a mão de quem Me trai está à mesa Comigo! 22 Pois o Filho do Homem irá embora como está determinado, mas ai daquele homem por quem Ele é traído! ”

23 Então eles começaram a discutir entre si qual deles poderia ser quem iria fazer isso.

A disputa pela grandeza

2 Surgiu então também uma disputa entre eles sobre quem deveria ser considerado o maior. 2 Mas Ele lhes disse: “Os reis dos gentios os dominam, e aqueles que têm autoridade sobre eles são chamados de 'Benfeitores'. 2 Mas não deve ser assim entre vocês. Pelo contrário, quem dentre vós for o maior deverá tornar-se como o mais jovem, e quem lidera, como quem serve. 2 Pois quem é maior, aquele que está

à mesa ou aquele que serve? Não é aquele que está na mesa? Mas eu estou entre vocês como Aquele que 2 Vocês são aqueles que estiveram ao meu lado em Minhas
serve. provações. 2 Eu concedo
para você um reino, assim como Meu Pai Me concedeu um, coma para que você possa
e beba à Minha mesa no Meu reino. E vocês se sentarão em tronos para julgar as
12 tribos de Israel.

A negação de Pedro prevista

31 “Simão, Simão, cuidado! Satanás pediu para peneirar você como trigo. 32 Mas eu orei por
você para que sua fé não desfaleça. E você, quando voltar atrás, fortaleça seus irmãos”.

33 “Senhor”, ele disse a Ele, “estou pronto para ir contigo tanto para a prisão como para a morte! ”

3 “Eu te digo, Pedro”, disse Ele, “o galo não cantará hoje até que você negue três vezes que Me conhece! ”

Esteja pronto para problemas

3 Ele também lhes disse: “Quando eu os mandei sem bolsa de dinheiro, nem bolsa de viagem, nem sandálias, faltou alguma coisa a vocês? ”

“Nada”, disseram eles.

3 Então Ele lhes disse: “Mas agora, quem tiver uma bolsa de dinheiro, leve-a, e também
uma sacola de viagem. E quem não tem espada deve vender seu manto e comprar uma. 3
Pois eu vos digo que é necessário que se cumpra o que está escrito em

Eu: E Ele foi contado entre os bandidos. Sim, sobre o que está escrito
Eu estou chegando ao seu cumprimento.”

[3] “Senhor”, disseram eles, “olha, aqui estão duas espadas”.

"Chega disso! ” Ele disse-lhes.

A Oração no Jardim

3 Ele saiu e dirigiu-se como de costume até o «Monte das Oliveiras, e os discípulos O seguiram. Quando Ele chegou ao local, Ele lhes disse: “Ore para que você não entre em tentação.” a poucos 1 Então Ele se retirou passos de distância, ajoelhou-se e começou a orar: Você está disposto, “Pai, se tire de mim este cálice - no entanto, não é a minha vontade, mas o seu, pronto.”

[Então um anjo do céu apareceu a Ele, fortalecendo-O.

Estando angustiado, Ele orou com mais fervor, e Seu suor tornou-se como gotas de sangue caindo no chão.] Quando Ele se levantou da oração e veio até os discípulos, encontrou-os dormindo, exaustos de sua dor. B

"Por que você está dormindo? ” Ele perguntou a eles. “Levante-se e ore, para que você não entrará em tentação.”

O Beijo de Judas

Enquanto Ele ainda falava, de repente apareceu uma multidão, e um dos Doze, chamado Judas, os liderava. Ele se aproximou de Jesus para beijá-lo, mas Jesus lhe disse: “Judas, você está traindo o Filho do Homem com um beijo? ”

Quando aqueles ao seu redor viram o que iria acontecer, perguntaram: “Senhor, devemos atacar com a espada? ” Então um deles bateu no escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.

Mas Jesus respondeu: “Chega disso! ” E tocando sua orelha, ele o curou. [2]
Então Jesus disse aos principais sacerdotes, aos guardas do templo e aos anciãos que vieram buscá-lo: “Vocês saíram com espadas e paus como se eu fosse um criminoso? Todos os dias, enquanto estive com você no complexo do templo, você nunca colocou a mão em Mim. Mas esta é a sua hora - e o domínio das trevas.”

Pedro nega seu Senhor

Eles o agarraram, levaram-no e o levaram à casa do sumo sacerdote. Enquanto isso, Pedro seguia à distância. Acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se juntos, e Pedro sentou-se entre eles. Quando uma serva o viu sentado à luz do fogo e olhou atentamente para ele, ela disse: “Este homem também estava com ele”.

Mas ele negou: “Mulher, eu não o conheço!

Depois de um tempo, outra pessoa o viu e disse: “Você também é um deles!

“Cara, eu não sou! ” Pedro disse.

Cerca de uma hora depois, outro continuou insistindo: “Este homem certamente estava com Ele, pois também é galileu”.

Mas Pedro disse: “Cara, não sei do que você está falando! ”
Imediatamente, enquanto ele ainda falava, um galo cantou. [1] Então o Senhor virou- se e olhou para Pedro. Então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, que lhe dissera: “Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás”. [2] E ele saiu e chorou amargamente.

Jesus zombado e espancado

Os homens que seguravam Jesus começaram a zombar dele e a espancá-lo. Depois de vendá-lo, eles perguntaram: “Profetize! Quem bateu em você? ” E eles diziam muitas outras coisas blasfemas contra Ele.

Jesus enfrenta o Sinédrio

Quando o dia amanheceu, os anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, reuniram-se e levaram-no perante o seu Sinédrio.

Eles disseram: “Se você é o Messias, diga-nos”.

Mas Ele lhes disse: “Se eu lhes contar, vocês não acreditarão. E se eu te perguntar, você não vai responder. Mas de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Poder de Deus.”

” Todos perguntaram: “Então você é o Filho de Deus?

E Ele lhes disse: “Vocês dizem que eu sou”.

“Por que precisamos de mais testemunhos”, disseram eles, “já que ouvimos isso nós mesmos de Sua boca? ”

Lucas

Jesus enfrenta Pilatos

23

Então toda a sua assembléia se levantou e O trouxe diante de Pilatos. 2 Eles começaram a
acusá-lo, dizendo: “Encontramos este homem subvertendo nossa nação, opondo-se ao
pagamento de impostos a César e dizendo que Ele mesmo é o «Messias, um Rei”.

3 Então Pilatos lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus? ”

Ele lhe respondeu: “Você disse isso”.

Pilatos então disse aos chefes dos sacerdotes e às multidões: “Não encontro motivos para acusar este homem”.

Mas eles continuaram insistindo: “Ele desperta o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde Ele começou, até aqui”.

Jesus enfrenta Herodes Antipas

Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem era galileu. Descobrindo que Ele estava sob a jurisdição de «Herodes, enviou-O a Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito feliz ao ver Jesus; há muito tempo ele queria vê-lo porque tinha ouvido falar dele e esperava ver algum milagre realizado por ele. Então ele continuou fazendo perguntas a Ele, mas Jesus não lhe respondeu. [1] Os principais sacerdotes e os escribas ficaram ali, acusando-o veementemente. [11] Então Herodes, com os seus soldados, tratou-O com desprezo, escarneceu Dele, vestiu-O com um manto brilhante e O enviou de volta a Pilatos. Naquele mesmo dia Herodes e Pilatos tornaram-se amigos. B Anteriormente, eles eram hostis um com o outro.

Artigo

Os ensinos das Testemunhas de Jeová são compatíveis com a Bíblia?

Jesus ou Barrabás

[13] Pilatos reuniu os principais sacerdotes, os líderes e o povo, [1] e disse-lhes: “Vocês me trouxeram este homem como alguém que subverte o pessoas. Mas, na verdade, depois de examiná-lo na sua presença, não encontrei nenhum motivos para acusar este homem daquelas coisas das quais você o acusa. Nem tem Herodes, porque ele o enviou de volta para nós. Claramente, Ele não fez nada para merece a morte. [1] Portanto, vou mandar chicoteá-lo C e depois soltá-lo
Ele." [i Pois de acordo com a festa ele tinha que liberar alguém para eles.]

Então todos gritaram juntos: “Levem este homem embora! Solte Barrabás para nós! ”i (Ele foi jogado na prisão por uma rebelião que durou lugar na cidade, e por assassinato.)

Pilatos, querendo libertar Jesus, dirigiu-se a eles novamente, mas eles continuaram gritando: “Crucifique! Crucifique-o! ”

22 Pela terceira vez ele lhes perguntou: “Por quê? O que esse homem fez de errado? EU não encontramos Nele nenhum fundamento para a pena de morte. Portanto, terei Ele chicoteou e depois o soltou.”

23 Mas eles mantiveram a pressão, exigindo em voz alta que Ele fosse crucificado. E suas vozes venceram. [2] Então Pilatos decidiu conceder aos seus demanda 2 e liberaram aquele que estavam pedindo, que havia sido jogado na prisão por rebelião e assassinato. Mas ele entregou Jesus à vontade deles.

O Caminho para a Cruz

[2] Enquanto o levavam embora, agarraram Simão, um cireneu, que vinha do campo, e colocaram a cruz sobre ele para que ele carregasse atrás de Jesus. 2 Uma grande multidão O seguiu, incluindo mulheres que O lamentavam e lamentavam. 2 Mas voltando-se para elas, Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, mas chorem por vocês mesmas e por seus filhos.
Veja, estão chegando os dias em que dirão: 'As mulheres sem filhos, os úteros que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram, são afortunados! ' [3] Então eles começarão a dizer às montanhas: 'Caiam sobre nós! ' e para as colinas: 'Cubra-nos! ' 3[1] Pois se eles fazem essas coisas quando a madeira está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca? ”

Crucificado entre dois criminosos

32 Outros dois — criminosos — também foram levados para serem executados com Ele. 33 Quando chegaram ao lugar chamado A Caveira, ali O crucificaram, junto com os malfeitores, um à direita e outro à esquerda. [3 Então Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que estão fazendo”.] E eles dividiram Suas roupas e lançaram sortes.

3 O povo ficou olhando e até os líderes zombaram: “Ele salvou outros; deixe-o salvar-se se este é o Messias de Deus, o Escolhido! ” [3] Os soldados também zombaram Dele. Eles vieram oferecer-lhe vinho azedo 3 e disseram: “Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo! ”

[3] Uma inscrição estava acima dele:

ISSO É

O REI DOS JUDEUS.

[3] Então um dos criminosos ali pendurados começou a gritar insultos para D Ele: “Você não é o Messias? Salve a si mesmo e a nós! ”

Mas o outro respondeu, repreendendo-o: “Você nem teme a Deus, já que está sofrendo o mesmo castigo? [1] Somos punidos com justiça, porque estamos recebendo de volta o que merecemos pelas coisas que fizemos, mas este homem não fez nada de errado.” [2] Então ele disse: “Jesus, lembre-se de mim quando entrar no Seu reino! ”

E Ele lhe disse: “*Eu lhe garanto: hoje você estará comigo no paraíso.”

A Morte de Jesus

Era agora cerca de meio-dia, E e a escuridão cobriu toda a terra até as três, G porque a luz do sol falhou. A cortina do santuário foi dividida ao meio. E Jesus clamou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos confio o meu espírito”. Dizendo isso, Ele deu o último suspiro.

Quando o centurião viu o que aconteceu, começou a glorificar a Deus, dizendo: “Este homem era realmente justo! ” Todas as multidões que se reuniram para este espetáculo, ao verem o que havia acontecido, foram para casa, batendo no peito. Mas todos os que o conheciam, inclusive as mulheres que o seguiram desde a Galiléia, ficaram de longe, observando essas coisas.

O Enterro de Jesus

Havia um homem bom e justo chamado José, membro do «Sinédrio, [1] que não havia concordado com seu plano e ação. Ele era de Arimatéia, uma cidade da Judéia, e ansiava pelo reino de Deus. [2] Ele se aproximou de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Descendo-o,
embrulhou-o em linho fino e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém jamais havia sido Era dia de preparação, e o sábado colocado. H, estava prestes a começar. Eu As mulheres que vieram com Ele da Galiléia acompanharam e observaram o túmulo e como Seu corpo foi colocado. Depois voltaram e prepararam especiarias e perfumes. E descansaram no sábado conforme o mandamento.

Lucas

Manhã da Ressurreição

24

tNo primeiro dia da semana, bem cedo pela manhã, foram ao túmulo, trazendo os temperos
que haviam preparado. [2] Eles encontraram a pedra removida do túmulo. [3] Eles entraram, mas
não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Enquanto eles estavam perplexos com isso, de
repente dois homens apareceram ao lado deles com roupas deslumbrantes. Então as mulheres
ficaram aterrorizadas e curvaram-se até o chão. A

“Por que você está procurando os vivos entre os mortos? — perguntaram os homens. “Ele não
está aqui, mas ressuscitou! Lembra-se de como Ele falou com você quando

y

ainda estava na Galiléia, dizendo: 'E necessário que o Filho do Homem seja entregue nas mãos
de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia'? ” E eles se lembraram de
Suas palavras.

Voltando do sepulcro, contaram todas estas coisas aos Onze e a Maria Madalena, para todo o
Joana, Maria, mãe de Tiago, e resto. as outras mulheres que estavam com elas contavam
essas coisas aos apóstolos. [11] Mas essas palavras pareciam um absurdo para eles, e eles não
acreditaram nas mulheres. Pedro, porém, levantou-se e correu para o sepulcro. Quando ele se
abaixou para olhar, viu apenas os panos de linho. Então ele foi para casa, surpreso com o que
havia acontecido.

Os Discípulos de Emaús

[13] Naquele mesmo dia, dois deles estavam a caminho de uma aldeia chamada B
Emaús, que ficava a cerca de onze quilômetros ao C de Jerusalém. [1] Juntos eles
estavam discutindo tudo o que havia acontecido. [1] E enquanto eles discutiam e
discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. [1] Mas eles
foram impedidos de reconhecê-lo. [1] Então Ele lhes perguntou: “Que discussão é essa
que vocês estão tendo entre si enquanto caminham? ” E eles pararam de andar e
pareciam desanimados.

[1] Aquele chamado Cléofas respondeu-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que
não sabe o que aconteceu lá nestes dias? ”

[1] “Que coisas? ” Ele perguntou a eles.

Então eles lhe disseram: “As coisas relativas a Jesus, o Nazareno, que foi um Profeta
poderoso em ações e palavras diante de Deus e de todo o povo, [2] e como nossos
principais sacerdotes e líderes O entregaram para ser sentenciado à morte, e eles O
crucificaram. 2[1] Mas esperávamos que Ele fosse Aquele que estava prestes a redimir
Israel. Além de tudo isso, já é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. 22
Além disso, algumas mulheres do nosso grupo nos surpreenderam. Chegaram cedo ao
túmulo, 23 e quando não encontraram

Seu corpo, eles vieram e relataram que tinham visto uma visão de anjos que diziam que Ele estava vivo. [2] Alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro e encontraram exatamente como as mulheres haviam dito, mas não o viram.”

2 Ele lhes disse: “Quão insensatos e lentos vocês são para acreditar em seus sofrer tudo o que os profetas falaram! coraçõ es 2 O *Messias não teve que essas coisas e entrar na Sua glória? ” 2 Então, começando por Moisés e todos os Profetas, Ele interpretou para eles as coisas a respeito de Si mesmo em todas as Escrituras.

Eles chegaram perto da aldeia para onde estavam indo, e Ele deu a impressão de que estava indo mais longe. 2 Mas eles insistiram com Ele: “Fica conosco, porque já é quase noite e o dia já está acabando”. Então Ele entrou para ficar com eles.

[3] Foi enquanto Ele estava reclinado à mesa com eles que Ele pegou o pão, abençoou-o e partiu-o, e deu-lho a eles. 3[1] Então seus olhos se abriram e eles O reconheceram, mas Ele desapareceu de suas vistas. 32 Então eles disseram um ao outro: “Nossos corações não estavam em chamas dentro de nós enquanto Ele falava conosco na estrada e nos explicava as Escrituras? ” 33 Naquela mesma hora eles se levantaram e voltaram para Jerusalém. Eles encontraram os Onze e aqueles que estavam com eles reunidos, 3 que disseram: E “O Senhor certamente ressuscitou e apareceu a Simão! ” 3 Então eles começaram a descrever o que havia acontecido na estrada e como Ele lhes foi dado a conhecer ao partir o pão.

Artigo

Como a transformação dos discípulos de Jesus é diferente de outras Transformações religiosas?

A realidade de Jesus ressuscitado

[3] E enquanto eles diziam estas coisas, Ele mesmo se apresentou no meio deles.
Ele lhes disse: “Paz para vocês! ” 3 Mas eles ficaram surpresos e aterrorizados e pensaram que estavam vendo um fantasma. " Por que você está preocupado? " [Ele] Perguntou-lhes. “E por que surgem dúvidas em seus corações? 3 Olhe para o meu mãos e meus pés, que sou eu mesmo! Toque-me e veja, porque um fantasma não tem carne e ossos como você pode ver que eu tenho.” Dito isto,
Ele lhes mostrou Suas mãos e pés. [1] Mas enquanto eles ainda estavam maravilhados e, incrédulo por causa da alegria deles, perguntou-lhes: “Vocês têm alguma coisa aqui para comer? ” [2] Então eles lhe deram um pedaço de peixe [3 e] grelhado, Ele pegou e comeu na presença deles.

Então Ele lhes disse: “Estas são as minhas palavras que vos falei enquanto ainda estava convosco - que tudo o que está escrito sobre Mim na Lei de Moisés, os Profetas e os Salmos devem ser cumpridos.” Então Ele abriu seus mente para compreender as Escrituras. Ele também lhes disse: “Isto é o que está escrito: O Messias sofreria e ressuscitaria dos mortos no terceiro dia, e o arrependimento para o perdão dos pecados seria proclamado em Seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas disso coisas. E veja, estou lhe enviando o que Meu Pai prometeu. Quanto a você, fique na cidade até que seja capacitado do alto.”

A Ascensão de Jesus

Depois os conduziu até Betânia e, levantando as mãos, os abençoou. 1
E enquanto os abençoava, deixou-os e foi elevado ao céu. 2 Depois de
adorá-Lo, voltaram para Jerusalém com grande alegria. 3 E eles estavam
continuamente no complexo do templo louvando a Deus.

John

João 1 João 2 João 3 João 4
João 5 João 6 João 7 João 8
João 9 João 10 João 11 João 12
João 13 João 14 João 15 João 16
João 17 João 18 João 19 João 20
João 21

Introdução a João

Capítulo 1

Prólogo (João 1:1-18)

O Testemunho de João Batista (João 1:19-28)

O Cordeiro de Deus (João 1:29-42)

Filipe e Natanael (João 1:43-51)

Capítulo 2

O Primeiro Sinal: Transformar Água em Vinho (João 2:1-12)

Purificando o Complexo do Templo (João 2:13-25)

Capítulo 3

Jesus e Nicodemos (João 3:1-21)

Jesus e João Batista (João 3:22-30)

Aquele que veio do Céu (João 3:31-36)

Capítulo 4

Jesus e a Mulher Samaritana (João 4:1-26)

A colheita amadurecida (João 4:27-38)

O Salvador do Mundo (João 4:39-42)

Boas-vindas galileanas (João 4:43-45)

O Segundo Sinal: Curando o Filho de um Oficial (João 4:46-54)

capítulo 5

O Terceiro Sinal: Curando os Enfermos (João 5:1-15)

Honrando o Pai e o Filho (João 5:16-23)

Vida e Julgamento (João 5:24-30)

Quatro Testemunhas de Jesus (João 5:31-47)

Capítulo 6

O Quarto Sinal: Alimentar 5.000 (João 6:1-15)

O Quinto Sinal: Andar sobre as Águas (João 6:16-21)

O Pão da Vida (João 6:22-59)

Muitos discípulos abandonam Jesus (João 6:60-71)

Capítulo 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus (João 7:1-9)

Jesus na Festa dos Tabernáculos (João 7:10-24)

A Identidade do Messias (João 7:25-36)

A Promessa do Espírito (João 7:37-39)

O povo está dividido por causa de Jesus (João 7:40-44)

Debate sobre as reivindicações de Jesus (João 7:45-53)

Capítulo 8 (João 8:1-1)

Uma adúltera perdoada (João 8:2-11)

A Luz do Mundo (João 8:12-20)

Jesus prediz sua partida (João 8:21-29)

Verdade e Liberdade (João 8:30-47)

Jesus e Abraão (João 8:48-59)

Capítulo 9

O Sexto Sinal: Curando um Homem Nascido Cego (João 9:1-12)

O Testemunho do Homem Curado (João 9:13-34)

A visão do cego e a cegueira dos fariseus (João 9:35-41)

Capítulo 10

O pastor ideal (João 10:1-6)

O Bom Pastor (João 10:7-21)

Jesus na Festa da Dedicação (João 10:22-30)

Esforços renovados para apedrejar Jesus (João 10:31-39)

Muitos além do Jordão acreditam em Jesus (João 10:40-42)

Capítulo 11

Lázaro morre em Betânia (João 11:1-16)

A Ressurreição e a Vida (João 11:17-27)

Jesus compartilha a tristeza da morte (João 11:28-37)

O Sétimo Sinal: Ressuscitar Lázaro dentre os Mortos (João 11:38-44)

A conspiração para matar Jesus (João 11:45-57)

Capítulo 12

A Unção em Betânia (João 12:1-8)

A decisão de matar Lázaro (João 12:9-11)

A Entrada Triunfal (João 12:12-19)

Jesus Prediz Sua Crucificação (João 12:20-36)

As profecias de Isaías se cumpriram (João 12:37-43)

Um Resumo da Missão de Jesus (João 12:44-50)

Capítulo 13

Jesus lava os pés dos seus discípulos (João 13:1-11)

O significado da lavagem dos pés (João 13:12-20)

Predita a traição de Judas (João 13:21-30)

O Novo Mandamento (João 13:31-35)

Previstas as negações de Pedro (João 13:36-38)

Capítulo 14

O Caminho para o Pai (João 14:1-6)

Jesus revela o Pai (João 14:7-11)

Orando em Nome de Jesus (João 14:12-14)

Outro Conselheiro Prometido (João 14:15-18)

O Pai, o Filho e o Espírito Santo (João 14:19-26)

A dádiva da paz de Jesus (João 14:27-31)

Capítulo 15

A videira e os ramos (João 15:1-8)

Amor cristão (João 15:9-17)

Perseguições previstas (João 15:18-25)

A Vinda do Testemunho e da Rejeição (João 15:26-27)

Capítulo 16 (João 16:1-4)

O Ministério do Conselheiro (João 16:5-15)

Tristeza transformada em alegria (João 16:16-24)

Jesus, o Vitorioso (João 16:25-33)

Capítulo 17

Jesus ora por si mesmo (João 17:1-5)

Jesus ora por seus discípulos (João 17:6-19)

Jesus ora por todos os crentes (João 17:20-26)

Capítulo 18

Jesus Traído (João 18:1-11)

Jesus é preso e levado a Anás (João 18:12-14)

Pedro nega Jesus (João 18:15-18)

Jesus antes de Anás (João 18:19-24)

Pedro nega Jesus mais duas vezes (João 18:25-27)

Jesus diante de Pilatos (João 18:28-37)

Jesus ou Barrabás (João 18:38-40)

Capítulo 19

Jesus açoitado e zombado (João 19:1-4)

Pilatos condena Jesus à morte (João 19:5-15)

A Crucificação (João 19:16-24)

A provisão de Jesus para sua mãe (João 19:25-27)

A Obra Concluída de Jesus (João 19:28-30)

O Lado Perfurado de Jesus (João 19:31-37)

O Sepultamento de Jesus (João 19:38-42)

Capítulo 20

O túmulo vazio (João 20:1-10)

Maria Madalena vê o Senhor ressuscitado (João 20:11-18)

Os Discípulos Comissionados (João 20:19-23)

Tomé vê e crê (João 20:24-29)

O propósito deste evangelho (João 20:30-31)

Capítulo 21

Terceira aparição de Jesus aos discípulos (João 21:1-14)

A Tríplice Restauração de Pedro por Jesus (João 21:15-19)

Corrigindo um relatório falso (João 21:20-23)

Epílogo (João 21:24-25)

John

Prólogo

1

fNo princípio era o Verbo, Um

e o Verbo estava com Deus,

e a Palavra era Deus.

2 Ele estava com Deus no princípio.

ESCRITURA TORCIDA

João 1:1-2,14

Esses versículos refutam os esforços unitários e de culto para despojar Jesus de Sua divindade. Eles também sugerem uma Trindade. Como a Palavra, Jesus "era Deus" (v. 1) e foi

“com Deus” (v. 2), indicando que a Divindade eterna consiste em mais de uma pessoa. O Verbo se encarnou como humano e habitou entre nós (v. 14).

3 Todas as coisas foram criadas por meio dele, e fora dele nada foi criado

que foi criado.

A vida estava Nele,

e essa vida era a luz dos homens.

Essa luz brilha na escuridão,

ainda assim, as trevas não o venceram.

Havia um homem chamado John

que foi enviado por Deus.

Ele veio como testemunha

para testemunhar sobre a luz,

para que todos possam acreditar através dele. C Ele não era a luz,

mas ele veio para testemunhar sobre a luz.

A verdadeira luz, que ilumina a todos,

estava vindo ao mundo. D,

[1] Ele estava no mundo,

e o mundo foi criado por meio dele, contudo, o mundo não O reconheceu.

Ele veio para o que era seu, E

e seu próprio povo não o recebeu.

12 Mas para todos os que O receberam,

Ele lhes deu o direito de serem filhos de Deus, para aqueles que acreditam em Seu nome,

13 que nasceram,

não de sangue, H

ou da vontade da carne,

ou da vontade do homem, eu mas de Deus.

i O Verbo se fez carne

e fixou residência entre nós.

Observamos Sua glória,

a glória como o «Unigênito Filho K do Pai, cheio de graça e verdade.

(João testificou a respeito dele e exclamou:

“Este foi Aquele de quem eu disse:

'Aquele que vem depois de mim me ultrapassou, porque Ele existia antes de mim.' ")

Na verdade, todos nós recebemos graça após graça da Sua plenitude,

[1] pois a lei foi dada por meio de Moisés,

a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

[1] Ninguém jamais viu Deus.

O Único Filho —

Aquele que está ao lado do Pai L —

Ele O revelou.

Artigo

Os Evangelhos não são o produto do pensamento grego?

O testemunho de João Batista

1 Este é o testemunho de João quando os «judeus de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas
para lhe perguntarem: “Quem é você? ”

2 Ele não se recusou a responder, mas declarou: “Eu não sou o «Messias”.

2 “E então? eles perguntaram a ele. “Você é Elias? ”

“Eu não estou”, disse ele.

“Você é o Profeta? ”

“Não”, ele respondeu.

22 “Quem é você então? " eles perguntaram. “Precisamos dar uma resposta a quem nos enviou. O que você pode nos contar sobre você? ”

23 Ele disse: “Eu sou a voz que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor - assim como disse o profeta Isaías”.

2 Agora eles foram enviados pelos «fariseus. 2 Então eles lhe perguntaram: “Por que então você batiza se não é o Messias, ou Elias, ou o Profeta? ”

2 “Eu batizo com água M”, respondeu João. “Alguém está entre vocês, mas vocês não O conhecem. 2 Ele é Aquele que vem depois de mim, cuja correia da sandália não sou digno de desamarrar.”

2 Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

O Cordeiro de Deus

2 No dia seguinte, João viu Jesus vindo em sua direção e disse: “Aqui está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! 3 Este é Aquele de quem lhe falei: 'Depois de mim vem um homem que me superou, porque Ele existia antes de mim.' 3[1] Eu não O conhecia, mas vim batizando com água N para que Ele fosse revelado a Israel.”

[32] E João testificou: “Vi o Espírito descer do céu como uma pomba e pousar sobre ele. 33 Eu não O conhecia, mas Aquele que me enviou para batizar com água P me disse: 'Aquele em quem você vê o Espírito descer e repousar - Ele é Aquele que batiza com Q o Espírito Santo.' 3 Eu vi e testifiquei que Ele é o Filho de Deus! ”

Novamente no dia seguinte, João estava com dois de seus discípulos. 3 Quando ele viu Jesus passando, disse: “Olha! O Cordeiro de Deus! ”

3 Os dois discípulos ouviram-no dizer isso e seguiram Jesus. 3 Quando Jesus se virou e percebeu que eles O seguiam, Ele lhes perguntou: “O que vocês procuram? ”

Eles lhe disseram: “Rabi” (que significa “Mestre”), “onde tu moras? ”

3 “Venha e você verá”, ele respondeu. Então eles foram e viram onde Ele estava e ficaram com Ele naquele dia. Eram cerca de 10 da manhã. R

André, irmão de Simão Pedro, foi um dos dois que ouviram João e o seguiram. [1] Ele primeiro encontrou seu próprio irmão Simão e disse-lhe: “Encontramos o Messias! ”S, (que significa “Ungido”), 2 e ele trouxe Simão a Jesus.

Quando Jesus o viu, disse: “Tu és Simão, filho de João. Você será chamado de “Cefas” (que significa “Rocha”).

Filipe e Natanael

No dia seguinte, He decidiu partir para a Galiléia. Jesus encontrou Filipe e disse- lhe: “Siga-me! ”

Ora, Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro. Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: “Encontramos Aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei (e os profetas também): Jesus, filho de José, de Nazaré! ”

“Pode sair alguma coisa boa de Nazaré? — perguntou-lhe Natanael.

“Venha e veja”, respondeu Philip.

Então Jesus viu Natanael vindo em sua direção e disse a respeito dele: “Aqui está um verdadeiro israelita; não há engano nele.”

“Como você me conhece? — perguntou Natanael.

“Antes de Filipe te chamar, quando você estava debaixo da figueira, eu te vi”, Jesus respondeu.

“Rabi”, respondeu Natanael, “Tu és o Filho de Deus! Você é o Rei de Israel!

Jesus respondeu-lhe: “Você crê só porque eu lhe disse que o vi debaixo da figueira? Você verá coisas maiores do que isso.” [1] Então Ele disse: “*Garanto-vos: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o *Filho do Homem”.

John

O primeiro sinal: transformar água em vinho

2

No terceiro dia aconteceu um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava lá, e [2]
Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento. [3] Quando o vinho
acabou, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm vinho”.

“O que essa sua preocupação tem a ver comigo, mulher? ” Jesus perguntou.
“Minha hora ainda não chegou.”

“Façam tudo o que Ele lhes disser”, disse sua mãe aos servos.

Ora, seis jarros de pedra com água foram colocados ali para a purificação dos judeus. Cada um continha 20 ou 30 galões. A

“Encham os jarros com água”, disse-lhes Jesus. Então eles os encheram até a borda. Então Ele lhes disse: “Agora tirem um pouco e levem ao chefe

servo." E eles fizeram.

Quando o servo principal provou a água (depois que ela se transformou em vinho), ele não sabia de onde ela vinha - embora os servos que haviam tirado o água sabiam. Ele chamou o noivo [1] e lhe dissessem: “Todos colocam a
primeiro de vinho fino e depois, depois que as pessoas beberam à vontade, de inferior. Mas você guardou o bom vinho até agora.”

11 Jesus realizou este primeiro sinal B em Caná da Galiléia. Ele exibiu Sua glória e Seus discípulos acreditaram Nele.

1 i 2 Depois disso, Ele desceu para Cafarnaum, junto com Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos, e ficaram ali apenas alguns dias.

Limpeza do Complexo do Templo

A Páscoa judaica estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém. No complexo do templo Ele encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombas, e também encontrou os cambistas sentados ali. Depois de fazer um chicote com cordas, Ele expulsou todos do complexo do templo com suas ovelhas e bois. Ele também derramou as moedas dos cambistas e derrubou as mesas. Ele disse aos que vendiam pombas: “Tirem essas coisas daqui! Parem de transformar a casa do Meu Pai num mercado! ”

[1] E os seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá.

[1] Então os judeus lhe responderam: “Que sinal de autoridade nos mostrarás por fazermos estas coisas? ”

[1] Jesus respondeu: “Destruí este santuário, e em três dias o levantarei”.

[2] Portanto, os judeus disseram: “Este santuário levou 46 anos para ser construído, e você o levantará em três dias? ”

2 [1] Mas Ele estava falando sobre o santuário do Seu corpo. 22 Então, quando Ele ressuscitou dentre os mortos, Seus discípulos lembraram-se de que Ele havia dito isso. E eles acreditaram na Escritura e na declaração que Jesus havia feito.

2[2 3] Enquanto Ele estava em Jerusalém na Festa da Páscoa, muitos confiaram em Seu nome quando viram os sinais que Ele estava fazendo. Jesus, porém, não

confia-se a eles, pois Ele os conhecia a todos [2] e porque não precisava de ninguém
para testemunhar sobre o homem; pois Ele mesmo sabia o que havia no homem.

John

Jesus e Nicodemos

3

fHavia um homem dos fariseus chamado Nicodemos, um governante dos •judeus. 2
Este homem veio até Ele à noite e disse: "•Rabi, sabemos que Tu vieste de Deus
como Mestre, pois ninguém poderia realizar estes sinais que Tu fazes, a menos que
Deus estivesse com ele".

3 Jesus respondeu: "•Eu lhe garanto: a menos que alguém nasça de novo, não
poderá ver o reino de Deus".

ESCRITURA TORCIDA

João 3:3

Muitos que abraçam a reencarnação apontam para este versículo e para o versículo 7 (“É necessário que você nasça de novo”) para apoiar sua crença. Mas Jesus estava falando de um nascimento espiritual (v. 5), não de um segundo nascimento físico (vv. 4-6).

“Mas como pode alguém nascer velho? ” Nicodemos perguntou-lhe. “Poderá ele entrar segunda vez no ventre de sua mãe e nascer? ”

Jesus respondeu: “Eu lhe garanto: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. Tudo o que nasce da carne é carne, e tudo o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda por eu ter dito que você deve nascer de novo. O vento sopra onde quer e você ouve seu som, mas não sabe de onde vem nem para onde vai. Assim é com todos os nascidos do Espírito”.

“Como podem ser essas coisas? — perguntou Nicodemos.

[1] “Você é professor de Israel e não sabe essas coisas? ” Jesus respondeu.
[11] “Garanto-vos: falamos o que sabemos e testemunhamos o que vimos, mas vocês não aceitam o nosso testemunho. Se eu te contei coisas que acontecem na terra e você não acredita, como você acreditará se eu te contar coisas do céu? 1[3] Ninguém subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu - o «Filho do Homem. Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

para que todo aquele que Nele crê tenha a vida eterna.

[1] “Porque assim Deus amou o mundo: deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. [1] Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.

Quem crê Nele não está condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Único Filho de Deus.

ESCRITURA TORCIDA

João 3:16

Os muçulmanos não acreditam que Jesus seja o único Filho de Deus. De acordo com o Alcorão, “Deus não gerou nenhum filho, nem há Deus junto com ele” (Surata 23:91). Mas em nove ocasiões a Bíblia refere-se a Jesus como gerado do Pai. Deus não apenas declarou que Ele era Seu Filho no Seu batismo (Lc 3:23), mas também provou isso ao ressuscitar Jesus dentre os mortos (Rm 1:4).

“Este, então, é o julgamento: a luz veio ao mundo, e as pessoas amaram mais as trevas do que a luz porque suas ações eram más.

[2] Pois todo aquele que pratica coisas más odeia a luz e a evita, para que suas ações não sejam expostas. 2[1] Mas quem vive pela verdade vem para a luz, para que se mostre que suas obras foram realizadas por Deus.”

Jesus e João Batista

22 Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para o interior da Judéia, onde Ele passou um tempo com eles e batizou. 2[3] João também estava batizando em Enon, perto de Salim, porque ali havia muita água. As pessoas estavam vindo e sendo batizadas, 2 já que João ainda não havia sido jogado na prisão.

2 Surgiu então uma disputa entre os discípulos de João e um judeu sobre a purificação. 2 Então eles foram até João e lhe disseram: “Rabi, aquele de quem você testemunhou e que estava com você do outro lado do Jordão, está batizando - e todos estão se reunindo para ele”.

2 João respondeu: “Ninguém pode receber coisa alguma, a menos que lhe seja dada do céu. 2 Vocês mesmos podem testificar que eu disse: 'Eu não sou o •Messias, mas fui enviado antes dele.' 2 Quem tem a noiva é o noivo. Mas o amigo do noivo, que fica ao lado dele e o escuta, alegra-se muito com a voz do noivo. Então essa minha alegria está completa. 3 Ele deve aumentar, mas eu devo diminuir.”

Aquele do Céu

31 Aquele que vem do alto está acima de tudo. Aquele que é da terra é
terreno e fala em termos terrenos. B Aquele que vem do céu está acima de
tudo. 3[2] Ele testifica o que viu e ouviu, mas ninguém aceita Seu
testemunho. 33 Aquele que aceitou Seu testemunho afirmou que Deus é
verdadeiro. 3 Pois Deus o enviou, e Ele fala as palavras de Deus, pois dá o
Espírito sem medida. 3 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas em
Suas mãos. 3 Quem crê no Filho tem a vida eterna, mas quem se recusa a
crer no Filho não verá a vida; em vez disso, a ira de Deus permanece
sobre ele.

John

Jesus e a Mulher Samaritana

4

tQuando Jesus soube que os «fariseus ouviram que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos do que João [2] (embora o próprio Jesus não fosse batizando, mas seus discípulos o fizeram), [3] Ele deixou a Judéia e foi novamente para Galiléia. Ele teve que viajar por Samaria, então chegou a uma cidade de Samaria chamou Sicar perto da propriedade A que Jacó havia dado a seu filho José. Ali estava o poço de Jacó, e Jesus, cansado da viagem, sentou-se no poço. Eram cerca de seis da tarde. B

Uma mulher samaritana veio tirar água.

“Dá-me de beber”, disse-lhe Jesus, porque os seus discípulos tinham ido à cidade

para comprar comida.

“Como é que você, um judeu, pede uma bebida a mim, um «Samaritano mulher? " Ela perguntou a ele. Pois os judeus não se associam com os samaritanos.

[1] Jesus respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe diz: 'Dá-me de beber',
você pediria a Ele, e Ele lhe daria água viva”.

11 “Senhor”, disse a mulher, “você nem tem balde e o poço é fundo. Então, onde você
consegue essa “água viva”? 1[2] Você não é maior que nosso pai Jacó, não é? Ele nos deu o
poço e bebeu dele, assim como seus filhos e seu gado.”

13 Jesus disse: “Todo aquele que beber desta água terá sede novamente. Mas quem beber da
água que eu lhe der nunca mais terá sede - nunca mais! Na verdade, a água que eu lhe der se
tornará uma fonte de água que jorrará dentro dele para a vida eterna”.

“Senhor”, disse-lhe a mulher, “dá-me desta água para que não fique com sede e venha aqui tirar água.”

1 “Vá ligar para o seu marido”, disse-lhe Ele, “e volte aqui”.

1 “Não tenho marido”, respondeu ela.

“Você disse corretamente: 'Eu não tenho marido'” Jesus disse. 1 “Pois
você teve cinco maridos, e o homem que você tem agora não é seu marido.
O que você disse é verdade.

“Senhor”, respondeu a mulher, “Vejo que Tu és um profeta. 2 Nossos pais adorados neste monte, mas vocês, judeus, dizem que o lugar para adorar é em Jerusalém”.

2[1] Jesus lhe disse: “Acredite, mulher, está chegando a hora em que você não adorará o Pai nem neste monte nem em Jerusalém. 22 Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem. Adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. 2[3] Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.
Sim, o Pai quer que essas pessoas O adorem. 2 Deus é espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade.”

2 A mulher disse-lhe: “Eu sei que o «Messias D está vindo” (que se chama Cristo). “Quando Ele vier, Ele nos explicará tudo.”

2 “Eu sou Ele”, disse-lhe Jesus, “Aquele que fala contigo”.

A colheita amadurecida

2 Nesse momento chegaram Seus discípulos e ficaram surpresos ao ver que Ele estava falando com uma mulher. No entanto, ninguém disse: “O que você quer? ” ou “Por que você está conversando com ela? ”

2 Então a mulher deixou seu jarro de água, foi à cidade e disse aos homens: “Venha ver um homem que me contou tudo o que eu fiz! Poderia ser este o Messias? ” 3 Eles deixaram a cidade e foram até Ele.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com Ele: “*Rabi, coma alguma coisa”.

32 Mas Ele disse: “Tenho uma comida para comer que vocês não conhecem”.

33 Os discípulos disseram uns aos outros: “Alguém poderia tê-lo trazido algo para comer? ”

“Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra”, Jesus disse a eles. 3 “Você não diz: 'Ainda faltam quatro meses, então vem a colheita'? Ouça o que estou lhe dizendo: abra os olhos e olhe para os campos, pois estão prontos para a colheita. 3 O ceifador já está recebendo pagamento e colhendo frutos para a vida eterna, assim o semeador e o ceifeiro podem se alegrar juntos. 3 Pois neste caso é verdadeiro o ditado: 'Semeia-se e

outro colhe. [3] Eu mandei você colher aquilo pelo qual você não trabalhou; outros têm trabalhou, e você se beneficiou do trabalho deles".

Artigo

O Evangelho pode ser apresentado entre culturas?

O Salvador do Mundo

3 Ora, muitos samaritanos daquela cidade creram Nele por causa do que a mulher disse E quando testemunhou: "Ele me contou tudo o que eu fiz". y

Portanto, quando os samaritanos vieram até Ele, pediram-Lhe que ficasse com eles, e ficou ali dois dias. o que ele disse. Muitos mais acreditaram por causa [2] E disseram à mulher: "Já não acreditamos porque do que você disse, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que isso realmente é o Salvador do mundo."

Boas-vindas galileanas

Depois de dois dias, Ele partiu de lá para a Galiléia. O próprio Jesus testificou que um profeta não tem honra em seu próprio país. Quando eles entraram na Galiléia,

os galileus O acolheram porque tinham visto tudo o que Ele fez em Jerusalém durante a festa. Pois eles também tinham ido ao festival.

O segundo sinal: curando o filho de um oficial

Depois foi novamente para Caná da Galiléia, onde havia transformado a água em vinho. Havia um certo oficial real cujo filho estava doente y
Cafarnaum. Quando este homem soube que Jesus tinha vindo da Judéia para Galileia, foi ter com ele e rogou-lhe que descesse e curasse o seu filho, pois estava prestes a morrer.

Jesus lhe disse: “A menos que vocês vejam sinais e maravilhas, vocês não acreditarão”.

“Senhor”, disse-lhe o oficial, “desça antes que meu filho morra! ”

” “Vá”, Jesus lhe disse, “seu filho viverá”. O homem acreditou no que G Jesus lhe disse e partiu.

Enquanto ele ainda descia, seus escravos o encontraram dizendo que seu filho estava vivo. [2] Ele perguntou em que momento ele melhorou. “Ontem às sete

pela manhã H a febre o deixou”, responderam. [3] O pai percebeu que esta era a mesma hora em que Jesus lhe disse: “Seu filho viverá”.
Então ele mesmo acreditou, junto com toda a sua família.

Este, portanto, foi o segundo sinal que Jesus realizou depois que veio de Judéia até a Galiléia.

John

O terceiro sinal: curando os enfermos

5

Depois disso, aconteceu uma festa judaica e Jesus subiu a Jerusalém. [2] Junto à Porta das Ovelhas, em Jerusalém, há um tanque, chamado Betesda em •hebraico, que tem cinco colunatas. [3] Dentro deles estava um grande número de doentes - cegos, coxos e paralíticos [- esperando a movimentação do porque um que anjo descia de vez em quando na água e agitava a água. Então o primeiro entrou depois que a água foi agitada recuperou-se de qualquer doença que tivesse].

Estava lá um homem que estava doente há 38 anos. Quando Jesus o viu deitado ali e sabia que ele já estava ali há muito tempo, Ele lhe disse: “Você quer ficar bom? ”

“Senhor”, respondeu o doente, “não tenho homem que me coloque no tanque quando a água está agitada, mas enquanto estou chegando, alguém desce antes de mim”.

“Levante-se”, disse-lhe Jesus, “pegue a sua esteira e ande! ” Instantaneamente o homem melhorou, pegou sua esteira e começou a andar.

Agora aquele dia era o sábado, fu Então os judeus disseram ao homem que tinha curado: “Este é o sábado! É ilegal você pegar seu tapete.”

11 Ele respondeu: “O homem que me curou me disse: 'Pegue sua esteira e ande.' ”

12 “Quem é este homem que lhe disse: 'Pegue a sua esteira e ande'? " eles
perguntaram. 13 Mas o homem que foi curado não sabia quem era, porque Jesus
havia se escondido no meio da multidão que ali estava. A

i Depois disso, Jesus o encontrou no complexo do templo e lhe disse: “Veja, você está bem. Não peque mais, para que algo pior não aconteça com você.” O homem foi e relatou aos judeus que foi Jesus quem o curou.

Honrando o Pai e o Filho

i Portanto, os judeus começaram a perseguir Jesus porque Ele fazia essas coisas no sábado. Mas Jesus respondeu-lhes: “Meu Pai ainda trabalha, e eu também trabalho”. É por isso que os judeus começaram a tentar ainda mais matá-lo: Ele não apenas estava violando o sábado, mas até mesmo chamando Deus de Seu próprio Pai, tornando-se igual a Deus.

[1] Então Jesus respondeu: “«Garanto-vos: o Filho não é capaz de fazer nada por si mesmo, mas apenas o que vê o Pai fazer. Pois tudo o que o Pai faz, o Filho também o faz da mesma maneira. [2] Pois o Pai ama o Filho e mostra-Lhe tudo o que Ele está fazendo, e Ele lhe mostrará obras maiores do que essas para que vocês fiquem maravilhados. 21 E assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim o Filho ninguém, mas dá a também dá vida aos 22 O Pai, na verdade, não julga todos quem Ele quer. julgamento ao Filho, 2[3] para que todas as pessoas honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

Vida e Julgamento

2 “Eu lhe garanto: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas passou da morte para a vida.

2 “Garanto-vos: vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. 2 Pois assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também Ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. 2 E Ele Lhe concedeu o direito de julgar, porque Ele é o «Filho do Homem. 2 Não se surpreenda com isso, porque está chegando o tempo em que todos os que estão nos túmulos ouvirão Sua voz 2 e sairão - aqueles que fizeram coisas boas, para a ressurreição da vida, mas aqueles que fizeram coisas más, para a ressurreição do julgamento.

[3] "Não posso fazer nada sozinho. Julgo apenas como ouço, e o meu julgamento é justo, porque não procuro a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

Quatro Testemunhas de Jesus

3[1] "Se eu testemunhar sobre mim mesmo, meu testemunho não é válido. 3[2] Há Outro que dá testemunho de Mim, e sei que o testemunho que Ele dá de Mim é válido. 33 Você enviou mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. 3 Não recebo testemunho de homem, mas digo estas coisas para que vocês sejam salvos. 3 João era uma lâmpada acesa e brilhante, e por um tempo você esteve disposto a desfrutar de sua luz.

3 "Mas eu tenho um testemunho maior que o de João por causa das obras que o Pai Me deu para realizar. Estas mesmas obras que estou fazendo testificam de mim que o Pai me enviou. 3 O próprio Pai que me enviou deu testemunho de mim. Você nunca ouviu Sua voz e não viu Sua forma. 3 Você não tem a palavra Dele vivendo em você, porque você não acredita naquele que Ele enviou. 3 Você se debruça sobre as Escrituras porque pensa que tem vida eterna nelas, mas elas testificam de Mim. E você não está disposto a vir a Mim para ter vida.

“Eu não aceito glória dos homens, [2] mas eu conheço você - que você não tem
amor por Deus dentro de você. [3] Eu vim em nome de Meu Pai, mas você não me aceite. Se outra pessoa vier em seu próprio nome, você aceitará ele. Como você pode acreditar? Ao aceitar a glória um do outro, você não busque a glória que vem do único Deus. Não pense que eu te acusará diante do Pai. Seu acusador é Moisés, sobre quem você defina sua Pois se você acreditasse em Moisés, você acreditaria em Mim, porque esperança. ele escreveu sobre mim. Mas se você não acredita nos escritos dele, como você vai acredita em minhas palavras? ”

John

O Quarto Sinal: Alimentando 5.000

6

Depois disso, Jesus atravessou o Mar da Galiléia (ou Tiberíades). [2] E uma grande
multidão O seguia porque viam os sinais que Ele realizava curando os enfermos. [3] Então
Jesus subiu a um monte e sentou-se ali com seus discípulos.

Agora a «Páscoa, uma festa judaica, estava próxima. Portanto, quando Jesus olhou para cima e notou uma grande multidão vindo em sua direção, Ele perguntou a Filipe: "Onde compraremos pão para esta gente comer? " Ele pediu isso para testá-lo, pois Ele mesmo sabia o que iria fazer.

Filipe respondeu: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um deles tivesse um pouco".

Um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: "Está
aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes - mas o que são eles para tantos? "

[1] Então Jesus disse: “Faz com que o povo se sente”.

Havia muita grama naquele lugar, então eles se sentaram. Os homens somavam cerca de 5.000. [11] Então Jesus pegou os pães e, depois de dar graças, distribuiu-os aos que estavam sentados — assim também com os peixes, à vontade.

1[2] Quando eles estavam cheios, Ele disse aos Seus discípulos: “Recolham as sobras para que nada seja desperdiçado”. 1[3] Então os recolheram e encheram 12 cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram de quem tinha comido.

Quando o povo viu o sinal que Ele havia feito, disse: “Este é realmente o Profeta que deveria vir ao mundo! ” Portanto, quando Jesus soube que eles estavam prestes a vir e levá-lo à força para fazê-lo rei, Ele retirou-se novamente para o monte sozinho.

Artigo

As afirmações de Jesus são únicas entre as religiões do mundo?

O Quinto Sinal: Andando sobre as Águas

[1] Ao anoitecer, os seus discípulos desceram ao mar, [1] entraram num barco e atravessaram o mar em direção a Cafarnaum. As trevas já haviam se instalado, mas Jesus ainda não havia chegado até eles. Então surgiu um vento forte e o mar começou a se agitar. Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros, A viram Jesus caminhando sobre o mar. Ele estava chegando perto do barco e eles ficaram com medo.

[2] Mas Ele lhes disse: “Sou eu. Não tenham medo! ” Então eles se dispuseram a levá-lo a bordo, e imediatamente o barco chegou à costa para onde estavam indo.

O Pão da Vida

22 No dia seguinte, a multidão que ficou do outro lado do mar sabia que havia apenas um barco. Eles também sabiam que Jesus não havia embarcado no barco com Seus discípulos, mas que Seus discípulos haviam partido sozinhos. 2[3] Alguns barcos de Tiberíades chegaram perto do local onde comeram o pão depois que o Senhor deu graças. 2 Quando a multidão viu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam ali, entraram nos barcos e foram para Cafarnaum em busca de Jesus.

[2] Quando O encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: “*Rabi, quando chegaste aqui? ”

2 Jesus respondeu: “*Eu lhes asseguro: vocês estão me procurando, não porque viram os sinais, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. 2 Não trabalhem pelo alimento que perece, mas pelo alimento que permanece para a vida eterna, que o *Filho do Homem lhe dará, porque Deus Pai colocou nele o seu selo de aprovação.”

2 “O que podemos fazer para realizar as obras de Deus? " eles perguntaram.

2 Jesus respondeu: “Esta é a obra de Deus: que vocês acreditem naquele que Ele enviou”.

[3] “Que sinal então você fará para que possamos ver e acreditar em você? " eles perguntaram. “O que você vai fazer? 3[1] Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Ele lhes deu pão do céu para comer.”

32 Jesus disse-lhes: “Garanto-vos: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai dá-vos o verdadeiro pão do céu. 33 Para o

pão de Deus é Aquele que desce do céu e dá vida ao mundo."

[3] Então eles disseram: “Senhor, dá-nos sempre deste pão! ”

[3] “Eu sou o pão da vida”, disse-lhes Jesus. “Ninguém que vem a Mim terá fome, e ninguém que crê em Mim jamais terá sede novamente. 3 Mas como eu lhe disse, você me viu e ainda assim não acredita.

Todo aquele que o Pai me dá virá a mim, e aquele que vier para mim eu nunca vou expulsar. 3 Porque desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 3 Esta é a vontade Dele que me enviou: para que eu não perca nenhum daqueles que Ele me deu, mas ressuscite-os no último dia. Pois esta é a vontade de Meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê terá a vida eterna, e
Eu o ressuscitarei no último dia.”

Portanto, os «judeus começaram a reclamar Dele porque Ele disse: “Eu sou o pão que desceu do céu”. [2] Eles estavam dizendo: “Não é isso Jesus, filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como Ele pode agora diz: 'Eu desci do céu'? ”

Jesus respondeu-lhes: “Parem de reclamar entre vocês. Ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai que me enviou o traga, e eu o ressuscitarei ele se levantou no último dia. Está escrito nos Profetas: E todos serão ensinado por Deus. Todos que ouviram e aprenderam com o Pai vem até mim - não que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que é de Deus. Ele viu o Pai.

“Eu lhe garanto: quem crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Seus pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu para que qualquer um coma dele e não morra. [1] Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão viverá para sempre. O pão que darei pela vida do mundo é a minha carne”.

Com isso, os judeus discutiram entre si: “Como pode este homem dar-nos a sua carne para comer? ”

Então Jesus lhes disse: “Garanto-vos: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia, porque a Minha carne é a verdadeira comida e o Meu sangue é a verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim, e eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou e Eu vivo pelo Pai, assim quem se alimenta de Mim viverá por Mim. Este é o pão que desceu do céu; não é como o maná que seus pais comeram - e eles morreram. Quem comer deste pão viverá para sempre.”

Ele disse essas coisas enquanto ensinava na «sinagoga em Cafarnaum.

Muitos discípulos abandonam Jesus

Portanto, quando muitos dos Seus discípulos ouviram isso, disseram: “Este ensino é difícil! Quem pode aceitar B isso? ”

Jesus, sabendo por si mesmo que Seus discípulos estavam reclamando [2] Então, e se eles: “Isso os ofende? observar o Filho do Homem você fizesse isso, perguntasse a subindo para onde estava antes? [3] O Espírito é quem dá vida. A carne não ajuda em nada. As palavras que te falei são espírito e são vida. Mas há alguns entre vocês que não acreditam.” (Pois Jesus conhecia desde o início aqueles que não acreditariam e aquele que O trairia.) Ele disse: “É por isso que eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai.”

A partir daquele momento muitos de Seus discípulos voltaram atrás e não mais O acompanharam. Portanto, Jesus disse aos Doze: “Vocês também não querem ir embora, não é? ”

Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos? Você tem as palavras da vida eterna. Passamos a acreditar e saber que Tu és o Santo de Deus! ”

Jesus respondeu-lhes: “Não fui eu que escolhi vocês, os Doze? No entanto, um de vocês é o Diabo! ” [1] Ele estava se referindo a Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, porque ele iria traí-lo.

John

A incredulidade dos irmãos de Jesus

7

Depois disso, Jesus viajou pela Galiléia, pois não queria viajar
Judéia porque os • Judeus estavam tentando matá-Lo. [1] [2] O Festival Judaico de Tabernáculos A,
vá estava perto, então seus irmãos lhe disseram: “Saia daqui e para a Judéia para que seus discípulos possam ver as obras que você está fazendo. Para ninguém faz nada em segredo enquanto busca reconhecimento público. Se você faça essas coisas, mostre-se ao mundo.” (Pois nem mesmo Seus irmãos acreditou Nele.)

Jesus lhes disse: “A minha hora ainda não chegou, mas a hora de vocês está sempre às mão. O mundo não pode te odiar, mas me odeia porque eu testifico
sobre isso - que suas ações são más. Vá você mesmo ao festival. Eu sou
ainda não vou à festa, porque a minha hora ainda não chegou”.
Depois de ter dito essas coisas, Ele ficou na Galiléia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

[1] Depois que seus irmãos subiram para a festa, então Ele também subiu, não
abertamente, mas secretamente. 11 Os judeus O procuravam na festa e

dizendo: “Onde Ele está? ” 12 E havia muita discussão sobre Ele entre as
multidões. Alguns diziam: “Ele é um bom homem”. Outros diziam: “Não, pelo
contrário, Ele está enganando o povo”. 1[3] Mesmo assim, ninguém falava
publicamente sobre Ele porque temiam os judeus.

Quando a festa já estava na metade, Jesus subiu ao complexo do templo e começou a ensinar. Então os judeus ficaram maravilhados e disseram: “Como ele conhece as Escrituras, se não foi treinado? ”

i Jesus respondeu-lhes: “O meu ensino não é meu, mas vem daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a Sua vontade, entenderá se o ensino vem de Deus ou se estou falando por conta própria. Quem fala por si busca a sua própria glória. Mas aquele que busca a glória daquele que o enviou é verdadeiro, e nele não há injustiça. Moisés não lhe deu a lei? No entanto, nenhum de vocês cumpre a lei! Por que você quer me matar?

2 “Você tem um demônio! ”a multidão respondeu. “Quem quer te matar? ”

2 “Eu fiz uma obra e todos vocês estão maravilhados”, respondeu Jesus. 22
“Considere isto: Moisés lhe deu a circuncisão - não que ela venha de Moisés, mas
dos pais - e você circuncida um homem no sábado. 23 Se um homem recebe a
circuncisão no sábado para que a lei de Moisés não seja violada, você está com
raiva de mim porque eu deixei um homem totalmente bom no sábado? 2 Pare de
julgar de acordo com as aparências externas; antes julgue de acordo com o
julgamento justo.

A Identidade do Messias

[2] Alguns moradores de Jerusalém diziam: “Não é este o homem que eles querem matar? [2 Ainda assim], olhe! Ele está falando publicamente e eles não dizem nada a Ele. Será verdade que as autoridades sabem que Ele é o «Messias? 2 Mas sabemos de onde esse homem é. Quando o Messias vier, ninguém saberá de onde Ele é.”

2 Enquanto ensinava no complexo do templo, Jesus gritou: “Vocês me conhecem e sabem de onde venho. Contudo, não vim por mim mesmo, mas Aquele que me enviou é verdadeiro. Você não O conhece; Eu venho Dele e Ele me [2 Eu O conheço porque] enviou”.

[3] Então eles tentaram prendê-Lo. No entanto, ninguém colocou a mão nele porque a sua hora ainda não havia chegado. Contudo, muitos da multidão acreditaram Nele e disseram: “Quando o Messias vier, Ele não fará mais sinais do que este homem fez, não é? ”

32 Os «fariseus ouviram a multidão murmurando essas coisas sobre Ele, então os principais sacerdotes e os fariseus enviaram a polícia do templo para prendê-Lo.

[33] Então Jesus disse: “Estou convosco apenas por pouco tempo. Então irei para Aquele que Me enviou. 3 Você Me procurará, mas não Me encontrará; e onde eu estou você não pode vir.”

3 Então os judeus disseram uns aos outros: “Para onde Ele pretende ir para que não O encontremos? Ele não pretende ir para a Dispersão entre os Gregos e ensinar os Gregos, não é? 3 Qual é esta observação que Ele fez: 'Vocês Me procurarão e não Me encontrarão; e onde eu estou você não pode vir'? ”

A Promessa do Espírito

3 No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e gritou: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba! 3 Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão correntes de água viva.” 3 Ele disse isso sobre o Espírito.

Aqueles que criam em Jesus iriam receber o Espírito, pois o Espírito ainda não havia sido recebido porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

O povo está dividido por causa de Jesus

Quando alguns da multidão ouviram essas palavras, disseram: “Este é realmente o Profeta! ” [1] Outros disseram: “Este é o Messias! ” Mas alguns
disseram: “Certamente o Messias não vem da Galiléia, não é? [2] O

As Escrituras dizem que o Messias vem da descendência de Davi C e da cidade de Belém, onde Davi viveu? ” [3] Então ocorreu uma divisão entre a multidão por causa dele. Alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém colocou as mãos nele.

Debate sobre as reivindicações de Jesus

Então a polícia do templo foi até os principais sacerdotes e fariseus, que lhes perguntaram: “Por que vocês não o trouxeram? ”

A polícia respondeu: “Nenhum homem jamais falou assim

Então os fariseus responderam-lhes: “Vocês também estão enganados? Algum dos governantes ou fariseus acreditou Nele? Mas essa galera, que não conhece a lei, é maldita! ”

Nicodemos — aquele que veio a Ele anteriormente, sendo um deles — disse-lhes: [1] “Nossa le Não julga um homem antes de ouvi-lo e saber o que ele está fazendo, não é? ”

“Você também não é da Galiléia, é? eles responderam. “Investigai e vereis que nenhum profeta surge da Galiléia.”

[Então cada um foi para sua casa.

John

8

Mas Jesus foi ao • Monte das Oliveiras.

Uma adúltera perdoada

[2] Ao amanhecer, Ele foi novamente ao complexo do templo, e todo o povo estava vindo até Ele. Ele sentou-se e começou a ensiná-los.

[3] Então os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério, fazendo-a ficar no centro. foi pego “Mestre”, disseram-lhe eles, “esta mulher em flagrante delito de adultério. ordenou-nos que Na lei Moisés apedrejássemos tais mulheres. Então o que você diz? ” Eles perguntaram isso para prendê-lo, a fim de que pudessem ter provas para acusá-lo.

Jesus se abaixou e começou a escrever no chão com o dedo.
Quando eles persistiram em interrogá-lo, Ele se levantou e disse-lhes:
“Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra em dela."

Então Ele se abaixou novamente e continuou escrevendo no chão. Ao ouvirem isso, foram saindo um por um, começando pelos homens mais velhos. Só ficou Ele, com a mulher no centro. [1] Quando Jesus se levantou, disse-lhe: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou? ”

11 “Ninguém, Senhor,” A ela respondeu.

“Nem eu também te condeno”, disse Jesus. “Vá e de agora em diante não peque mais.”]

A Luz do Mundo

12 Então Jesus lhes falou novamente: “Eu sou a luz do mundo. Quem Me segue nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida.”

1[3] Então os fariseus lhe disseram: “Tu dás testemunho de ti mesmo. Seu testemunho não é válido.”

[1] “Mesmo que eu testemunhe de mim mesmo”, Jesus respondeu: “Meu testemunho é válido, porque sei de onde vim e para onde vou. Mas você não sabe de onde venho nem para onde vou. Você julga pelos padrões humanos. Eu não julgo ninguém. E se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas eu e o Pai que me enviou julgamos juntos. Até na sua lei está escrito que o testemunho de dois homens é válido. Eu sou aquele que dá testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.”

Então perguntaram-lhe: “Onde está o teu Pai? ”

“Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai”, respondeu Jesus. “Se vocês me conhecessem, também conheceriam meu Pai.” [2] Ele falou essas palavras perto do tesouro, enquanto ensinava no complexo do templo. Mas ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado.

Jesus prediz sua partida

2 Então Ele lhes disse novamente: “Vou embora; você me procurará e morrerá em seu pecado. Para onde estou indo você não pode ir.”

22 Então os • Judeus disseram novamente: “Ele não vai se matar, vai, já que Ele diz: 'Para onde eu vou, vocês não podem ir'? ”

23 “Vocês são de baixo”, Ele lhes disse, “eu sou de cima. Você é deste mundo; Eu não sou deste mundo. 2 Portanto eu lhe disse que você morreria em seus pecados. Pois se você não acreditar que eu sou Ele, você morrerá em seus pecados”.

2 “Quem é você? ”eles questionaram.

“Exatamente o que lhes tenho dito desde o início”, disse-lhes Jesus. 2 “Tenho muito que dizer e julgar sobre vocês, mas Aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi - essas coisas eu digo ao mundo.”

Eles não sabiam que Ele estava falando com eles sobre o Pai. 2 Então Jesus lhes disse: “Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então saberão que eu sou Ele e que nada faço por mim mesmo. Mas assim como o Pai me ensinou, eu digo estas coisas. 2 Aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, porque sempre faço o que lhe agrada”.

Verdade e Liberdade

[3] Enquanto Ele dizia essas coisas, muitos creram Nele. [31] Então Jesus disse aos
judeus que acreditaram nele: “Se vocês permanecerem na minha palavra, vocês
realmente serão meus discípulos. 3[2] Você conhecerá a verdade e a verdade o
libertará.”

33 “Somos descendentes B de Abraão”, responderam-lhe, “e nunca fomos escravos
de ninguém. Como você pode dizer: 'Você se tornará livre'? ”

3 Jesus respondeu: “•Eu garanto a vocês: todo aquele que comete pecado é
•escravo do pecado. 3 Um escravo não permanece na casa para sempre, mas um filho
permanece para sempre. 3 Portanto, se o Filho vos libertar, vocês realmente serão
livres. 3 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão, mas matar 3 Falo o que
tenho de Mim porque a Minha vocês estão tentando palavra não é bem-vinda entre
vocês. visto na presença do Pai; portanto, você faz o que ouviu de seu pai”.

3 “Nosso pai é Abraão! eles responderam.

“Se vocês fossem filhos de Abraão”, disse-lhes Jesus, “fariam o que Abraão fez. Mas agora você está tentando me matar, um homem que lhe contou a verdade que ouvi de Deus. Abraão não fez isso! Você está fazendo o que seu pai faz.”

“Não nascemos da imoralidade sexual”, disseram. “Temos um Pai - Deus.”

Jesus disse-lhes: “Se Deus fosse seu Pai, vocês me amariam, porque eu vim de Deus e estou aqui. Pois eu não vim sozinho, mas Ele me enviou. [3]

Por que você não entende o que eu digo? Porque você não pode ouvir a Minha palavra. Você é filho de seu pai, o Diabo, e deseja realizar os desejos de seu pai. Ele foi um assassino desde o início e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele conta uma mentira, ele fala da sua própria natureza, porque é mentiroso e pai dos mentirosos. No entanto, porque eu digo a verdade, você não acredita em Mim. Quem entre vocês pode Me convencer do pecado? Se eu disser a verdade, por que você não acredita em Mim? Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. É por isso que você não escuta, porque você não é de Deus”.

Jesus e Abraão

Os judeus responderam-lhe: “Não estamos certos em dizer que tu és samaritano e tens demônio? ”

“Eu não tenho demônio”, respondeu Jesus. “Pelo contrário, eu honro Meu Pai e vocês Me desonram. Não busco a Minha glória; Aquele que procura também julga. [1] Garanto-lhe: se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte - nunca!”

Então os judeus disseram: “Agora sabemos que você tem um demônio. Abraão morreu e os profetas também. Você diz: 'Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte - nunca! ' [3] Você é maior do que nosso pa Abraão, que morreu? Até os profetas morreram. Quem você finge ser? ”C

“Se eu glorificar a mim mesmo”, Jesus respondeu: “Minha glória não é nada. Meu Pai - você diz sobre Ele: 'Ele é o nosso Deus' - Ele é Aquele que Me glorifica. Você nunca O conheceu, mas eu O conheço. Se eu dissesse que não O conheço, seria um mentiroso como você. Mas eu O conheço e mantenho Sua palavra. Seu pa Abraão ficou muito feliz por ver o Meu dia; ele viu e se alegrou.”

Os judeus responderam: “Você ainda não tem 50 anos e viu Abraão? ”

Jesus lhes disse: “Eu vos asseguro: antes que Abraão existisse, eu sou”.

Com isso, eles pegaram pedras para atirar nele. Mas Jesus se escondeu e saiu do complexo do templo.

John

O sexto sinal: curando um homem cego de nascença

9

fQuando Ele estava passando, Ele viu um homem cego de nascença. 2 Seus discípulos lhe
perguntaram: “*Rabi, quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego?

ESCRITURA TORCIDA

João 9:2

Este versículo, quando distorcido, parece apoiar a reencarnação. A implicação é que numa vida anterior o homem pecou e, portanto, nasceu cego na vida seguinte. A referência, entretanto, é a uma crença judaica de que um feto poderia cometer um pecado enquanto estava no ventre de sua mãe. O conceito de reencarnação era estranho ao pensamento hebraico. Os judeus acreditavam na ressurreição, não na reencarnação.

[3] “Nem este homem nem seus pais pecaram”, respondeu Jesus. “Isso aconteceu para que as obras de Deus se manifestassem nele. Devemos fazer as obras daquele que me enviou enquanto é dia. A noite está chegando quando ninguém pode trabalhar. Enquanto eu estiver no mundo, sou a luz do mundo.”

Depois de dizer essas coisas, cuspiu no chão, fez lama com a saliva e espalhou a lama nos olhos. “Vá”, disse-lhe Ele, “lave-se no
tanque de Siloé” (que significa “Enviado”). Então ele saiu, lavou-se e voltou vendo.

Seus vizinhos e aqueles que antes o viam como mendigo disseram: “Não é este o homem que estava sentado mendigando? ” Alguns disseram: “É ele”. “Não”, diziam outros, “mas ele se parece com ele”.

Ele ficava dizendo: “Sou eu! ”

[1] Então lhe perguntaram: “Então como foram abertos os teus olhos? ”

[11] Ele respondeu: “O homem chamado Jesus fez lama, espalhou-a nos meus olhos e me disse: 'Vá a Siloé e lave-se'. Então, quando fui e me lavei, recuperei a visão.”

12 “Onde Ele está? " eles perguntaram.

“Não sei”, disse ele.

O testemunho do homem curado

13 Trouxeram o homem que era cego para os «fariseus. O dia em que Jesus fez a lama e abriu os olhos era um sábado. Então novamente os fariseus lhe perguntaram como ele recuperou a visão.

“Ele colocou lama nos meus olhos”, disse-lhes. “Eu lavei e posso ver.”

i Por isso alguns dos fariseus disseram: “Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado! ” Mas outros diziam: “Como pode um homem pecador realizar
tais sinais? " E havia uma divisão entre eles.

Novamente perguntaram ao cego: “O que você diz dele, já que ele abriu seus olhos?

“Ele é um profeta”, disse ele.

[1] Os «judeus não acreditaram nisso sobre ele - que ele era cego e recebeu a visão - até que convocaram os pais daquele que havia recebido a visão.

Eles lhes perguntaram: “Este é o seu filho, aquele que vocês dizem que nasceu cego? Como então ele agora vê? ”

[2] “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego”, responderam seus pais. [2]i
“Mas não sabemos como ele vê agora e não sabemos quem abriu seus olhos. Pergunte a ele; ele é maior de idade. Ele falará por si mesmo.” 22^ Seus pais diziam essas coisas porque tinham medo dos judeus, pois os judeus já haviam concordado que se alguém O confessasse como «Messias, seria banido da «sinagoga.
2[3] É por isso que seus pais disseram: “Ele é maior de idade; pergunte a ele."

2 Então, chamaram pela segunda vez o homem que era cego e lhe disseram: “Dá glória a Deus. R Sabemos que este homem é um pecador! ”

2 Ele respondeu: “Se Ele é pecador ou não, não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora posso ver! ”

[2] Então eles lhe perguntaram: “O que Ele fez com você? Como Ele abriu seus olhos? ”

2 “Eu já te contei”, disse ele, “e você não ouviu. Por que você quer ouvir de novo? Você não quer se tornar Seus discípulos também, quer? ”

Eles o ridicularizaram: “Você é discípulo daquele homem, mas nós somos
- nós, de Moisés 2 Sabemos que Deus falou com Moisés. Mas este homem discípulos.
não sei de onde Ele é! ”

3 “Isso é uma coisa incrível”, disse o homem. “Você não sabe de onde Ele é, mas Ele abriu meus olhos! [31] Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas se alguém é temente a Deus e faz a Sua vontade, Ele o ouve. 32 Ao longo da história B ninguém jamais ouviu falar de alguém abrindo os olhos de uma pessoa cega de nascença. 33^ Se este homem não fosse de Deus, Ele não seria capaz de fazer nada.”

3 “Você nasceu inteiramente em pecado”, responderam eles, “e está tentando nos ensinar? ” Então eles o expulsaram.

A visão do cego e a cegueira dos fariseus

[3] Quando Jesus ouviu que haviam expulsado o homem, encontrou-o e perguntou: “Você crê no Filho do Homem? ”

3 “Quem é Ele, Senhor, para que eu possa crer Nele? '' ele perguntou.

3 Jesus respondeu: “Vocês o viram; na verdade, é Ele quem está falando com você.”

3 “Eu creio, Senhor! ele disse, e ele O adorou.

3 Jesus disse: “Eu vim a este mundo para julgamento, para que aqueles que não vêem vejam e aqueles que vêem fiquem cegos”.

Alguns dos fariseus que estavam com Ele ouviram essas coisas e perguntaram-lhe: “Nós também não somos cegos, somos? ”

“Se vocês fossem cegos”, disse-lhes Jesus, “não teriam pecado. Mas agora que você diz: 'Nós vemos' - seu pecado permanece.

O pastor ideal

10

íí
• Garanto-vos: quem não entra no curral pela porta, mas sobe por outro
caminho, é ladrão e salteador. [2] Quem entra pela porta é o pastor das
ovelhas. [3] O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele
chama suas próprias ovelhas pelo nome e as lidera frente Depois de trazer
todas as suas para Ora, ele sai na delas. eles. As ovelhas o seguem porque
reconhecem a sua voz. Eles nunca seguirão um estranho; em vez disso,
fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos".

Jesus deu-lhes esta ilustração, mas eles não entenderam o que Ele estava lhes dizendo.

O bom Pastor

Então Jesus disse novamente: "Eu lhes garanto: eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo e entrará e sairá e encontrará pastagens. [1] O ladrão vem apenas para roubar e

matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

[11] “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pela ovelha. 1[2] O mercenário, por não ser pastor e não possuir ovelhas, abandona-as e foge ao ver um lobo chegando. O lobo então os arrebata e espalha. 1[3] Isso acontece porque ele é um contratado e não se importa com as ovelhas.

“Eu sou o bom pastor. Eu conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem, como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelo
ovelha. Mas tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; devo trazê-los também, e eles ouvirão a minha voz. Então haverá um rebanho, um pastor. É por isso que o Pai me ama, porque estou deitado
Minha vida para que eu possa retomá-la. Ninguém tira isso de mim, mas eu coloco sozinho. Tenho o direito de estabelecê-lo e tenho o direito de
pegue de novo. Recebi esta ordem de Meu Pai.”

Novamente ocorreu uma divisão entre os Judeus por causa destas palavras.
Muitos deles diziam: “Ele tem um demônio e é louco! Por que fazer
você o escuta? ” 21 Outros diziam: “Estas não são palavras de
alguém possuído por um demônio. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos? ”

Jesus na Festa da Dedicação

[22] Então aconteceu a Festa da Dedicação A em Jerusalém, e era inverno. [23] Jesus estava andando no «complexo do templo na Colunata de Salomão. [2] Então os judeus o cercaram e perguntaram: “Até quando você vai nos manter em suspense? B Se você é o Messias, diga-nos claramente.” C

2 “Eu lhes contei e vocês não acreditam”, Jesus lhes respondeu. “As obras que faço em nome de Meu Pai testificam de Mim. 2 Mas você não acredita porque não é Minha ovelha.
As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me
seguem. 2 Eu lhes dou a vida eterna e eles nunca perecerão — nunca! Ninguém os arrebatará da minha mão. 2
Meu Pai, que Mim os deu, é maior que todos. Ninguém é capaz de arrebatá-los da mão do Pai. 3 O Pai e eu somos
um.”

Esforços renovados para apedrejar Jesus

3 [1] Novamente os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo.

32 Jesus respondeu: “Eu vos mostrei muitas boas obras da parte do Pai.
Por qual destas obras você está me apedrejando? ”

33 “Não te apedrejamos por uma boa obra”, responderam os judeus, “mas por blasfêmia, porque tu - sendo homem - te fazes Deus”.

[3] Jesus respondeu-lhes: “Não está escrito nas vossas Escrituras: Eu disse: vós sois deuses? 3 Se Ele chamou de 'deuses' aqueles a quem a palavra de Deus veio - e a Escritura não pode ser anulada - 3 vocês dizem: 'Vocês estão blasfemando' Àquele que o Pai separou e enviou ao mundo, porque eu disse: Eu sou o Filho de Deus? 3 Se não estou fazendo as obras de Meu Pai, não acredite em Mim. 3 Mas se Eu estou fazendo isso e você não acredita em Mim, acredite nas obras. Assim vocês saberão e compreenderão que o Pai está em Mim e Eu no Pai”. 3 Então eles tentaram novamente agarrá-Lo, mas Ele escapou de suas mãos.

ESCRITURA TORCIDA

João 10:34

Uma variedade de seitas da Nova Era e cultos quase-cristãos acreditam que os humanos são divinos. Muitas vezes eles apontam para este versículo como apoio.

Este versículo é na verdade uma referência ao Salmo 82:6, um salmo de Asafe, que descreve os juízes do A que ocupam o lugar de Deus para julgar Seu povo.

Sendo Seus representantes, eles possuem autoridade delegada para falar em Seu nome. No Salmo 82:7 é dito que esses deuses/juízes enfrentam a morte por causa de seus veredictos injustos, mostrando conclusivamente que eles são seres humanos e não divinos.

A palavra traduzida como “deuses” (elohim) no Sl 82:6 é traduzida como “juízes” em Êx 21:6 e 22:8.

Muitos além do Jordão acreditam em Jesus

Então Ele partiu novamente para o outro lado do Jordão, para o lugar onde João havia batizado antes, e ali permaneceu. [1] Muitos vieram até Ele e disseram: “João nunca fez nenhum sinal, mas tudo o que João disse sobre este homem era verdade”. [2] E muitos ali acreditaram Nele.

John

Lázaro morre em Betânia

11

Ora, estava doente um homem, Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta- [2] Maria foi quem ungiu o Senhor com óleo perfumado e enxugou Seus pés com os cabelos, e era seu irmão Lázaro quem estava doente. [3] Então as irmãs lhe enviaram uma mensagem: “Senhor, aquele que Tu amas está doente”.

Quando Jesus ouviu isso, Ele disse: “Esta doença não terminará em morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”. Ora, Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro. Então, quando soube que estava doente, ficou mais dois dias no lugar onde estava. Depois disso, Ele disse aos discípulos: “Vamos novamente para a Judéia”.

“*Rabi”, disseram-lhe os discípulos, “ainda há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e tu vais para lá outra vez? ”

“Não há 12 horas em um dia? ” Jesus respondeu. “Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. [1] Se alguém caminhar de noite, tropeçará, porque a luz está

não nele.” [11] Ele disse isso e então lhes disse: “Nosso amigo Lázaro adormeci, mas estou indo acordá-lo.”

Disseram-lhe então os discípulos: “Senhor, se ele adormeceu, ficará bem."

13
Jesus, porém, estava falando sobre sua morte, mas eles pensaram que Ele estava falando sobre sono natural. Então Jesus lhes disse claramente: “Lázaro morreu. Fico feliz por você não estar lá para que você acredite. Mas vamos até ele.”

Então Tomé (chamado “Gêmeo”) disse aos seus companheiros discípulos: “Vamos então para que morramos com Ele.”

A Ressurreição e a Vida

Quando Jesus chegou, descobriu que Lázaro já estava no túmulo
quatro dias. Betânia ficava perto de Jerusalém (cerca de três quilômetros de distância). Muitos dos judeus tinham ido até Marta e Maria para consolá-las sobre
o irmão deles. 2 Assim que Marta ouviu que Jesus estava vindo, ela foi até conhecê-lo. Mas Mar permaneceu sentada em casa.

[21] Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. 22
No entanto, mesmo agora eu sei que tudo o que você pedir a Deus, Deus lhe dará.”

23 “Seu irmão ressuscitará”, Jesus disse a ela.

2 Marta disse: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”.

2 Jesus disse-lhe: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, mesmo que morra, viverá.
2 Todos que vivem e acreditam em Mim nunca morrerão — nunca. Você acredita nisso? ”

2 “Sim, Senhor”, ela disse a Ele, “acredito que Tu és o «Messias, o Filho de Deus, que vem ao mundo”.

Jesus compartilha a tristeza da morte

Dito isto, ela voltou e ligou para sua irmã Maria, dizendo em particular: “O Mestre está aqui e chama por você”.

[2] Assim que ouviu isso, levantou-se rapidamente e foi até Ele. [3] Jesus ainda não havia chegado à aldeia, mas ainda estava no lugar onde Marta O conheceu. 3[1] Os judeus que estavam com ela em casa consolando-a viram que Maria se levantou rapidamente e saiu. Então eles a seguiram, supondo que ela fosse ao túmulo para chorar ali.

32 Quando Maria chegou onde Jesus estava e o viu, ela caiu a Seus pés e disse-Lhe: “Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido! ”

33 Quando Jesus a viu chorando, e os judeus que vieram com ela chorando, Ele ficou irado em Seu espírito e profundamente comovido. 3 “Onde você o colocou? ”

Ele perguntou.

“Senhor”, disseram-Lhe, “venha e veja”.

3 Jesus chorou.

3 Então os judeus disseram: “Vejam como Ele o amava! ” 3 Mas alguns deles disseram: “Aquele que abriu os olhos do cego não poderia também ter evitado que este homem morresse? ”

O Sétimo Sinal: Ressuscitando Lázaro dentre os Mortos

[3] Então Jesus, novamente irado consigo mesmo, foi ao túmulo. Era uma caverna e havia uma pedra encostada nela. 3 “Retire a pedra”, disse Jesus.

Marta, a irmã do morto, disse-lhe: “Senhor, ele já está apodrecendo. D Já se passaram quatro dias.”

Jesus lhe disse: “Eu não te disse que se você acreditasse, veria a glória de Deus?

Então eles removeram a pedra. Então Jesus ergueu os olhos e disse: “Pai, obrigado porque me ouviste. [2] Eu sei que você sempre me ouve, mas por causa da multidão que está aqui eu disse isso, para que eles acreditem que você me enviou.” 3 Depois de dizer isso, Ele gritou em alta voz: “Lázaro, sai! ” O morto saiu amarrado de mãos e pés com faixas de linho e com o rosto envolto em um pano. Jesus lhes disse: “Soltem-no e deixem-no ir”.

A conspiração para matar Jesus

Portanto, muitos dos judeus que vieram a Maria e viram o que Ele fez, acreditaram Nele. Mas alguns deles foram ter com os «fariseus e contaram-lhes o que Jesus tinha feito.

Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio e disseram: “O que vamos fazer, já que este homem faz muitos sinais? Se deixarmos que Ele continue assim, todos acreditarão Nele! Então os romanos virão e removerão tanto o nosso lugar como a nossa nação.”

Um deles, Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: “Vocês não sabem absolutamente nada! Você não está considerando que é vantajoso para você que um homem morra pelo povo, em vez de toda a nação perecer. [1] Ele não disse isso sozinho, mas sendo sumo sacerdote naquele ano, ele profetizou que Jesus morreria pela nação, [2] e não apenas pela nação, mas também para unir os filhos de Deus dispersos. [3] Então, daquele dia em diante eles planejaram matá-Lo. Portanto, Jesus já não andava abertamente entre os judeus, mas partiu dali para uma zona rural perto do deserto, para uma cidade chamada Efraim. E Ele ficou ali com os discípulos.

Artigo

Existem evidências de vida após a morte?

A Páscoa judaica estava próxima, e muitos do campo subiram a Jerusalém para se purificarem antes da Páscoa. Eles procuravam Jesus e perguntavam uns aos outros enquanto estavam no complexo do «templo: “O que vocês acham? Ele não virá ao festival, não é? ” Os principais sacerdotes e os fariseus deram ordens para que, se alguém soubesse onde Ele estava, deveria denunciá-lo para que pudessem prendê-lo.

John

A Unção em Betânia

12

fSeis dias antes da *Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde estava Lázaro, aquele que Jesus havia ressuscitado dos mortos. 2 Então deram ali um jantar para Ele; Marta os servia e Lázaro era um dos que estavam sentados à mesa com Ele. 3 Então Maria pegou meio quilo de óleo perfumado - nardo puro e caro - ungiu os pés de Jesus e enxugou Seus pés com seus cabelos. Então a casa ficou cheia da fragrância do óleo.

Então um de Seus discípulos, Judas Iscariotes (que estava prestes a traí-Lo), disse: “Por que este óleo perfumado não foi vendido por 300 denários e dado aos pobres? ” Ele não disse isso porque se preocupava com os pobres, mas porque era um ladrão. Ele era o encarregado da bolsa de dinheiro e roubava parte do que havia nela.

Jesus respondeu: “Deixe-a em paz; ela o guardou para o dia do meu sepultamento. Pois você sempre tem os pobres com você, mas nem sempre me tem.

A decisão de matar Lázaro

Então uma grande multidão de judeus soube que Ele estava lá. Eles vieram não só por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, aquele que Ele havia ressuscitado dentre os mortos. [1] Portanto, os principais sacerdotes decidiram matar Lázaro também [11] porque ele era a razão pela qual muitos dos judeus os estavam abandonando e acreditando em Jesus.

A entrada triunfal

No dia seguinte, quando a grande multidão que tinha vindo à festa ouviu que Jesus estava vindo para Jerusalém, 1[3] pegaram ramos de palmeira e saíram ao seu encontro. Eles continuavam gritando: “*Hosana! Aquele que vem em nome do Senhor é o bendito - o Rei de Israel! ”

i Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como está escrito: Não temas mais, Filha *Sião. Veja, seu rei está chegando, montado em um jumentinho.

i Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio. Porém, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre ele e que elas haviam feito essas coisas a ele. Enquanto isso, a multidão que estava com Ele quando Ele chamou Lázaro para fora do túmulo e o ressuscitou dentre os mortos, continuou a testemunhar. Foi também por isso que a multidão se encontrou com Ele, porque ouviram que Ele tinha feito este sinal.

[1] Então os «fariseus disseram uns aos outros: “Vocês veem? Você não conseguiu nada. Veja - o mundo foi atrás dele! ”

Jesus prevê sua crucificação

[2] Ora, alguns gregos estavam entre os que subiram para adorar na festividade. 21 Então eles foram até Filipe, que era de Betsaida, na Galiléia, e lhe perguntaram: “Senhor, queremos ver Jesus”.

22 Filipe foi e contou a André; então André e Filipe foram e contaram a Jesus. 2[3] Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.

2 “«Eu garanto a vocês: a menos que um grão de trigo caia no chão e morra, ele permanecerá sozinho. Mas se morrer, produz uma grande colheita. 2 Quem ama a sua vida a perderá, e quem odeia a sua vida neste mundo a guardará para a vida eterna. 2 Se alguém Me serve, siga-Me. Onde eu estiver, aí também estará o meu servo. Se alguém Me servir, o Pai o honrará.

2 “Agora minha alma está perturbada. O que devo dizer - Pai, salve-me desta hora? Mas é por isso que vim a esta hora. 2 Pai, glorifique o Teu

nome! ”

Então veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei novamente! ”

[2] A multidão que estava ali ouviu e disse que era um trovão. Outros disseram que um anjo havia falado com Ele.

[3] Jesus respondeu: “Esta voz não veio por mim, mas por você. [31] Agora é o julgamento deste
mundo. Agora o governante deste mundo será expulso. [3]2 Quanto a mim, se for elevado da
terra, atrairei todos a mim.” 33 Ele disse isso para indicar que tipo de morte Ele estava prestes a
morrer.

3 Então a multidão lhe respondeu: “Ouvimos nas Escrituras que o «Messias permanecerá para sempre. Então, como você pode dizer: 'O Filho do Homem deve ser levantado'? B Quem é este Filho do Homem? ”

3 Jesus respondeu: “A luz estará convosco só mais um pouco. Caminhe enquanto você tem a
luz para que as trevas não tomem conta de você. Aquele quem anda nas trevas não sabe para
onde vai. a luz, 3 Enquanto tem acreditem na luz para que vocês possam se tornar filhos da luz”.
Jesus disse isso, então foi embora e se escondeu deles.

As profecias de Isaías se cumpriram

3 Embora Ele tivesse realizado tantos sinais na presença deles, eles não acreditaram Nele. 3 Mas isso foi para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que disse: C

Senhor, quem acreditou em nossa mensagem?

E quem tem o braço do Senhor

foi revelado a?

[3] Por isso não conseguiram acreditar, porque Isaías também disse:

Ele cegou seus olhos

e endureceram seus corações,

para que não vissem com os olhos

ou entender com o coração,

e ser convertido,

e eu os curaria.

Isaías disse essas coisas porque viu Sua glória e falou sobre Ele.

Artigo

Mais evidências de vida após a morte

No entanto, muitos creram Nele até mesmo entre os governantes, mas por causa dos fariseus eles não O confessaram, então não seriam [3] Pois eles amavam sinagoga. louvor de Deus. D mais os elogios dos homens do que os banidos da

Um Resumo da Missão de Jesus

Então Jesus clamou: “Quem crê em mim não crê em mim, mas naquele que me enviou. E quem me vê, vê Aquele que Me enviou. Eu vim como uma luz ao mundo, para que todo aquele que acredita em Mim não permaneça nas trevas. Se alguém ouve as Minhas palavras e não as guarda, eu não o julgo; pois eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. Aquele que Me rejeita e não aceita as Minhas palavras tem isto como seu juiz: A palavra que eu falei o julgará Pois não falei de mim mesmo, mas do Pai no último dia. Ele mesmo, que me enviou, me deu uma ordem sobre o que devo dizer e o que devo falar. Eu sei que Seu mandamento é a vida eterna. Portanto, as coisas que eu falo, falo exatamente como o Pai me disse”.

John

Jesus lava os pés dos seus discípulos

13

fAntes da Festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai. Tendo amado os Seus que estavam no mundo, Ele os amou até o fim.

2 Agora, na hora da ceia, o Diabo já havia colocado no coração de Judas, filho de Simão
Iscariotes, a intenção de traí-lo. 3 Jesus sabia que o Pai havia entregado tudo em Suas mãos,
que Ele tinha vindo de Deus e que estava voltando para Deus. Então Ele se levantou do jantar,
colocou de lado o manto, pegou uma toalha e amarrou-a. Em seguida, despejou água numa
bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha amarrada nele.

Ele foi até Simão Pedro, que lhe perguntou: “Senhor, vais lavar-me os pés? ”

Jesus respondeu-lhe: “O que estou fazendo você não entende agora, mas depois saberá”.

“Você nunca lavará meus pés - nunca! ” Pedro disse.

Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, você não terá parte comigo”.

Simão Pedro disse-lhe: “Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça”.

[1] “Quem se banhou”, disse-lhe Jesus, “não precisa lavar nada, exceto os pés, mas está completamente limpo. Vocês estão limpos, mas não todos vocês.” 11 Pois Ele sabia quem O trairia. É por isso que Ele disse: “Nem todos vocês estão limpos”.

O significado do lava-pés

1[2] Depois que Jesus lavou os pés deles e vestiu Seu manto, Ele reclinou-se novamente e disse- lhes: “Vocês sabem o que eu fiz por vocês? 1[3] Você me chama Então, se eu, seu Senhor bem dito, pois eu estou. e Mestre e Senhor. Isto está
Mestre, lavastes os pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros. 1 Pois eu lhe dei um exemplo de que você também deve fazer exatamente como eu fiz por você.

“«Garanto-vos: O «escravo não é maior que o seu senhor, e o mensageiro não é maior que aquele que o enviou. Se você sabe essas coisas, você será abençoado se as fizer. Não estou falando de todos vocês; Eu conheço aqueles que escolhi. Mas é preciso que se cumpra a Escritura: quem come do meu pão levantou contra mim o calcanhar.

“Estou lhe dizendo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, você acredite que eu sou Ele. [2] Garanto-vos: quem recebe aquele que eu envio, me recebe, e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.”

Predita a traição de Judas

21 Depois de dizer isso, Jesus ficou perturbado em Seu espírito e testificou: “Eu garanto a vocês: um de vocês me trairá! ”

22 Os discípulos começaram a se entreolhar - sem saber de qual deles Ele estava
falando. 2[3] Um de Seus discípulos, aquele que Jesus amava, estava reclinado ao lado de
Jesus. A 2 Simão Pedro acenou para que ele descobrisse de quem Ele estava falando. 2
Então ele encostou-se em Jesus e perguntou-lhe: “Senhor, quem é? ”

[2] Jesus respondeu: “É a ele a quem dou o pedaço de pão depois de mergulhá-lo”. Depois de molhar o pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. 2 Depois que Judas [comeu o pedaço] de pão, Satanás entrou nele.
Por isso Jesus lhe disse: “O que você está fazendo, faça-o rapidamente”.

2 Nenhum dos que estavam sentados à mesa sabia por que Ele lhe disse isso. 2 Visto que Judas ficou com a bolsa de dinheiro, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo: “Compre o que precisamos para a festa”, ou que ele deveria dar algo ao povo.

[3] Após receber o pedaço de pão, ele saiu imediatamente. E é pobre. era noite.

O Novo Mandamento

3[1] Quando ele saiu, Jesus disse: “Agora o Filho do Homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. 32 Se Deus é glorificado Nele, Deus também O glorificará em Si mesmo e O glorificará imediatamente.

33 “Filhos, estou com vocês mais um pouco. Vocês Me procurarão, e assim como eu disse aos Judeus: 'Para onde eu vou vocês não podem ir', agora eu lhes digo.

3 “Eu lhes dou um novo comando: amem uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês também devem amar uns aos outros. 3 Assim todas as pessoas saberão que vocês são Meus discípulos, se vocês tiverem amor uns pelos outros.”

As negações de Pedro previstas

“Senhor”, disse-lhe Simão Pedro, “para onde vais?

Jesus respondeu: “Para onde eu vou vocês não podem me seguir agora, mas me seguirão mais tarde”.

“Senhor”, perguntou Pedro, “por que não posso segui-lo agora? vou deitar meu vida para você! ”

[3] Jesus respondeu: “Você daria a sua vida por mim? Garanto-lhe: um galo não cantará até que você me negue três vezes.

John

O Caminho para o Pai

14

“Seu coração não deve estar perturbado. Acredite em Deus; acredite também em mim. [2]
Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não, eu teria te contado.
Vou preparar um lugar para você. [3] Se eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que onde eu estiver vocês também estejam. Você sabe o caminho para onde estou indo.”

“Senhor”, disse Thomas, “não sabemos para onde Tu vais. Como podemos saber o caminho? ”

Jesus disse-lhe: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

Jesus revela o Pai

“Se vocês Me conhecem, também conhecerão Meu Pai. De agora em diante você O conhece e O viu.”

“Senhor”, disse Filipe, “mostra-nos o Pai, e isso nos basta”.

Jesus lhe disse: “Estive todo esse tempo entre vocês sem que vocês me conhecessem, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como você pode dizer: 'Mostre-nos o Pai'? [1] Você não acredita que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que falo com você, não falo por conta própria. O Pai que vive em Mim faz Suas obras. [11] Acredite em mim que estou no Pai e o Pai está em mim. Caso contrário, acredite por causa das próprias obras.

Orando em Nome de Jesus

12 “«Garanto-vos: quem crê em Mim também fará as obras que Eu faço. E ele fará obras ainda maiores do que estas, porque eu vou para o Pai. 1[3] Tudo o que pedirdes em Meu nome, eu o farei para que o Pai seja glorificado no Filho. Se você Me pedir alguma coisa em Meu nome, eu o farei.

Artigo

Como a Bíblia se relaciona com o Islã?

Outro conselheiro prometido

[1] “Se você me ama, você guardará os meus mandamentos. [1] E eu pedirei ao Pai, e Ele lhe dará outro «Conselheiro para estar com você para sempre. Ele é o Espírito da verdade. O mundo é incapaz de recebê-Lo porque não O vê nem O conhece. Mas você O conhece, porque Ele permanece com você e estará em você. Não vos deixarei órfãos; Eu estou indo até você.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo

“Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão.
Porque eu vivo, você também viverá. [2] Naquele dia você saberá que estou em meu Pai, você está em mim e eu estou em você. 21 Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda é aquele que Me ama. E quem Me ama será amado por Meu Pai. Eu também o amarei e me revelarei a ele”.

[22] Judas (não Iscariotes) disse-lhe: “Senhor, como é que vais revelar-te a nós e não ao mundo? ”

23 Jesus respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos até ele e faremos nele morada. 2 Quem não Me ama não guardará as Minhas palavras. A palavra que vocês ouvem não é minha, mas vem do Pai que me enviou.

2 “Tenho falado essas coisas enquanto estou com você. Mas o Conselheiro, o Espírito
Santo — o Pai O enviará em Meu nome — vos ensinará todas as coisas e vos lembrará tudo o que vos disse.

A dádiva da paz de Jesus

2 “Deixo-vos a paz. Minha paz eu dou a você. Eu não dou a você como o mundo dá. Seu coração não deve estar perturbado ou com medo. Você me ouviu dizer: 'Vou embora e vou para você.' Se você me amasse, você teria se alegrado por eu estar indo para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. 2 Eu lhe disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, você possa acreditar. 3 Não falarei com você por muito mais tempo, porque o governante do mundo está chegando. Ele não tem poder sobre Mim. 3i Pelo contrário, vou embora para que o mundo saiba que amo o Pai. Assim como o Pai me ordenou, assim faço.

"Levantar; vamos sair deste lugar.

John

A videira e os ramos

15

“Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o guardião da vinha. [2] Todo galho em Mim que não
produz frutos, Ele remove e poda todo galho que produz frutos para que produza mais frutos. [3]
Você já está limpo por causa da palavra que lhe falei. Permaneça em mim e eu em você. Assim como um ramo não pode produzir fruto por si mesmo, a menos que permaneça na videira, você também não poderá produzir fruto, a menos que permaneça em Mim.

“Eu sou a videira; vocês são os galhos. Quem permanece em Mim e Eu nele produz muito fruto, porque nada podes fazer sem Mim. Se alguém não permanecer em Mim, será lançado fora como um galho e secará. Eles os colhem, jogam no fogo e queimam. Se você permanecer em Mim e Minhas palavras permanecerem em você, peça o que quiser e isso será feito para você.
Meu Pai é glorificado por isto: que vocês produzam muitos frutos e se mostrem Meus discípulos.

Amor cristão

"Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês. Permaneça no Meu amor. [1] Se você guardar os Meus mandamentos, permanecerá no Meu amor, assim como Eu guardei os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor.

11 "Tenho-vos dito estas coisas para que a Minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa.
1[2] Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros como eu os amei.
1[3] Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vocês são meus amigos se fizerem o que eu lhes ordeno. [1] Eu não chamo mais vocês de "escravos", porque um escravo não sabe o que seu mestre está fazendo. Chamei-vos de amigos, porque vos contei tudo o que ouvi de Meu Pai. 1 Você não me escolheu, mas eu escolhi você. Eu designei você para que você saia e produza frutos e que o seu fruto permaneça, para que tudo o que você pedir ao Pai em Meu nome, Ele lhe dará. 1 Isto é o que eu lhes ordeno: amem-se uns aos outros.

Perseguições previstas

1 "Se o mundo te odeia, entenda que ele me odiou antes de odiar você. 1 Se você fosse do mundo, o mundo o amaria como se fosse seu. No entanto, porque você não é do mundo, mas eu o escolhi fora dele, o mundo te odeia. 2 Lembre-se da palavra que lhe falei: 'O escravo não é maior que o seu senhor.' Se eles me perseguiram, eles também o perseguirão. Se eles cumpriram a Minha palavra, também cumprirão a sua. 21 Mas todas estas coisas vos farão por causa do Meu nome, porque não conhecem Aquele que Me enviou. Se eu não tivesse vindo e falado com eles, eles não teriam pecado. Agora eles não têm desculpa para seus pecados. 23 Quem me odeia também odeia meu Pai. 2 Se eu não tivesse feito entre eles as obras para que ninguém

alguém fez, eles não teriam pecado. Agora eles viram e odiaram a Mim e a Meu Pai. [2] Mas isso aconteceu para que se cumprisse a afirmação escrita em suas escrituras: Eles me odiaram sem motivo.

Vindo Testemunho e Rejeição

2 “Quando vier o ‘Conselheiro, Aquele que eu vos enviarei da parte do Pai - o Espírito da verdade que procede do Pai - Ele dará testemunho de Mim. 2 Você também testemunhará, porque está Comigo desde o início.

John

16

“Eu lhes disse estas coisas para evitarem que vocês tropecem. [2] Eles vão banir vocês das sinagogas. Na verdade, está chegando um tempo em que quem mata você pensará que ele está oferecendo serviço a Deus. [3] Eles farão essas coisas porque eles não conheceram o Pai nem a Mim. Mas eu te contei isso coisas para que quando chegar a hora você possa se lembrar que eu lhes disse para você. Eu não te contei essas coisas desde o início, porque estava com você.

O Ministério do Conselheiro

“Mas agora vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: 'Onde você vai? ' No entanto, porque eu falei essas coisas para você, a tristeza encheu seu coração. No entanto, estou lhe contando o verdade. É para seu benefício que eu vou embora, porque se eu não for •O conselheiro não irá até você. Se eu for, vou enviá-lo para você. Quando Ele vem, Ele convencerá o mundo sobre o pecado, a justiça e julgamento: Sobre o pecado, porque não acreditam em Mim; [1] sobre justiça, porque vou para o Pai e não vereis mais
Meu; 11 e sobre julgamento, porque o governante deste •mundo foi julgado.

12 “Ainda tenho muitas coisas para te contar, mas você não aguenta agora.
13 Quando o Espírito da verdade vier, Ele o guiará a toda a verdade. Pois Ele não
falará por si mesmo, mas falará tudo o que ouvir. Ele também irá declarar a você o que está por vir. Ele Me glorificará, porque tirará do que é Meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é Meu. É por isso que eu lhe disse que Ele tira do que é meu e vai declarar isso a você.

Tristeza transformada em alegria

“Um pouco e vocês não me verão mais; novamente por um pouco e você me verá”.

i Por isso alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: “O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco e não me vereis; novamente um pouco e você me verá '; e, 'porque vou para o Pai'? ” Eles disseram: “O que é isso que Ele está dizendo: 'Um pouco'? Não sabemos do que Ele está falando! ”

i Jesus sabia que eles queriam interrogá-lo, então Ele lhes disse: “Vocês estão perguntando uns aos outros sobre o que eu disse: 'Um pouco e vocês não me verão; novamente um pouco e você me verá '?

[2] “*Eu garanto a vocês: vocês chorarão e lamentarão, mas o mundo se alegrará. Você ficará triste, mas sua tristeza se transformará em alegria. 2[1] Quando a mulher está em trabalho de parto ela sente dor porque chegou a hora dela. Mas quando ela deu à luz um filho, ela não se lembra mais do sofrimento por causa da alegria de uma pessoa ter nascido no mundo. 22 Então você também tem tristeza agora.
Mas verei você novamente. Seus corações se alegrarão e ninguém roubará sua alegria. 2[3] Naquele dia você não Me perguntará nada.

“Eu lhe garanto: tudo o que você pedir ao Pai em Meu nome, Ele lhe dará. 2 Até agora você não pediu nada em Meu nome. Peça e você receberá, para que sua alegria seja completa.

Jesus, o Vitorioso

2 “Eu falei essas coisas para vocês em figuras de linguagem. Chegará um tempo em que não falarei mais com vocês em números, mas falarei claramente sobre o Pai. 2 Naquele dia você pedirá em Meu nome. Não estou lhe dizendo que farei pedidos ao Pai em seu nome. 2 Pois o próprio Pai os ama, porque vocês me amaram e acreditaram que vim de Deus. 2 Eu vim do Pai e vim ao mundo.

Mais uma vez, estou deixando o mundo e indo para o Pai.”

2 “Ah! ”Seus discípulos disseram. “Agora você está falando claramente e não qualquer linguagem figuradaisando 3 Agora sabemos que você sabe tudo e

não preciso que ninguém te questione. Por isso acreditamos que você veio de Deus”.

[31] Jesus respondeu-lhes: “Vocês agora acreditam? [32] Vejam: vem a hora, e já chegou, em que cada um de vocês será espalhado para sua casa e me deixará só. No entanto, não estou sozinho, porque o Pai está comigo. 33 Eu lhes disse estas coisas para que em Mim vocês tenham paz. Você terá sofrimento neste mundo. Seja corajoso! Eu conquistei o mundo.”

John

Jesus ora por si mesmo

17

fJesus falou essas coisas, olhou para o céu e disse:

Pai,

chegou a hora.

Glorifique seu filho

para que o Filho te glorifique,

2 pois Tu lhe deste autoridade

sobre toda a carne;

para que Ele possa dar a vida eterna

a tudo que você deu a ele.

3 Esta é a vida eterna:

para que te conheçam, único Deus verdadeiro, e Aquele que você enviou - Jesus Cristo.

Eu te glorifiquei na terra

completando o trabalho que você me deu para fazer. Agora, Pai, glorifique-me em Tua presença com

aquela glória que tive contigo antes que o mundo existisse.

Jesus ora por seus discípulos

Eu revelei Seu nome

aos homens que você me deu do mundo.

Eles eram seus, você os deu para mim,

e eles guardaram a tua palavra.

Agora eles sabem que todas as coisas

Você me deu é de você,

porque as palavras que você me deu,

Eu dei a eles.

Eles os receberam

e sabia com certeza

que eu vim de você.

Eles acreditaram que você me enviou.

Eu oro por eles.

Eu não estou orando pelo *mundo

mas para aqueles que você me deu, porque eles são seus.

Tudo o que tenho é Teu,

e tudo que você tem é meu,

e neles fui glorificado.

11 Não estou mais no mundo,

mas eles estão no mundo,

e eu estou indo para você.

Pai abençoado,

proteja-os pelo Seu nome

que você me deu,

para que eles possam ser um como Nós somos um.

Enquanto eu estava com eles,

Eu estava protegendo-os pelo Seu nome

que você me deu.

Eu os guardei e nenhum deles está perdido, exceto o filho da destruição,

para que a Escritura se cumpra.

13 Agora estou indo para você,

e eu falo essas coisas no mundo

para que tenham a Minha alegria completa neles.

[1] Eu lhes dei a tua palavra.

O mundo os odiava

porque eles não são do mundo,

como eu não sou do mundo.

[1] Não estou orando

que você os tire do mundo

mas que você os proteja do maligno.

Eles não são do mundo,

como eu não sou do mundo.

*Santifique-os pela verdade;

Sua palavra é a verdade.

[1] Assim como você me enviou ao mundo,

Eu também os enviei ao mundo.

[1] Eu me santifico por eles,

para que eles também possam ser santificados pela verdade.

Jesus ora por todos os crentes

[2] Eu oro não apenas por estes,

mas também para aqueles que acreditam em Mim

através de sua mensagem.

2i Que todos sejam um,

como Tu, Pai, estás em Mim e eu estou em Ti.

Que eles também sejam um em nós,

para que o mundo acredite que Tu me enviaste.

22 Eu dei a eles a glória que você me deu.

Que eles sejam um como nós somos um.

23 Eu estou neles e você está em mim.

Que eles sejam feitos completamente um, para que o mundo saiba que você me enviou e os amou como você me amou.

Pai,

Eu desejo aqueles que você me deu estar comigo onde estou.

Então eles verão a Minha glória,

que você me deu

porque você me amou antes da fundação do mundo.

Justo Pai!

O mundo não te conheceu.

No entanto, eu te conheci,

e estes sabem que tu me enviaste.

[2] Eu lhes dei a conhecer o Teu nome

e o divulgará,

então o amor com que você me amou

pode estar neles e eu posso estar neles.

John

Jesus traído

18

Depois de dizer estas coisas, Jesus saiu com os seus discípulos para o outro lado do vale do Cedron, onde havia um jardim, e entrou nele com os seus discípulos.
2 Judas, que O traiu, também conhecia o lugar, porque Jesus frequentemente se reunia ali com
Seus discípulos. 3 Então Judas pegou uma companhia de soldados e alguns policiais do templo,
dentre os chefes dos sacerdotes e os fariseus, e chegou lá com lanternas, tochas e armas.

Então Jesus, sabendo de tudo o que estava para acontecer com Ele, saiu e disse-lhes: “Quem vocês procuram? ”

“Jesus, o «Nazareno”, responderam.

“Eu sou Ele”, disse-lhes Jesus.

Judas, que O traiu, também estava com eles. Quando Ele lhes disse: “Eu sou Ele”, eles recuaram e caíram no chão.

Artigo

Algo pode ser verdade para você e não para mim?

Então Ele lhes perguntou novamente: “Quem vocês procuram? ”

“Jesus, o Nazareno”, disseram eles.

“Eu te disse que sou Ele”, respondeu Jesus. “Então, se você está procurando por Mim, nenhum deixe estes Isso foi para cumprir as palavras que Ele havia dito: “Eu não perdi dos homens.” aqueles que você me deu.

[1] Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a, feriu o escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita. (O nome do escravo era Malco.)

[11] Diante disso, Jesus disse a Pedro: “Embainhe a sua espada! Não devo beber o cálice que o Pai me deu? ”

Jesus é preso e levado a Anás

Então a companhia de soldados, o comandante e a polícia do templo judeu prenderam Jesus e O amarraram. 1[3] Primeiro o levaram a Anás, pois ele era sogro de Caifás, que naquele ano era sumo sacerdote.
Caifás foi quem avisou aos Judeus que era
vantajoso que um homem morresse pelo povo.

Pedro nega Jesus

i Enquanto isso, Simão Pedro seguia Jesus, assim como outro discípulo.
Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote; então ele foi com Jesus ao pátio do sumo sacerdote.
Mas Pedro permaneceu do lado de Ora, perto da porta. Então o outro discípulo, aquele conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a moça que era porteira e trouxe Pedro para dentro.

Então a escrava que era porteira disse a Pedro: “Você também não é discípulo deste homem, é? ”

"Eu não sou! " ele disse. [1] Agora os escravos e a polícia do templo haviam feito uma fogueira com carvão, porque estava frio. Eles estavam ali se aquecendo, e Pedro estava com eles, se aquecendo.

Jesus antes de Anás

[1] O sumo sacerdote questionou Jesus sobre Seus discípulos e sobre Seu ensino.

[2] “Falei abertamente ao mundo”, respondeu-lhe Jesus. “Sempre ensinei na sinagoga e no complexo do templo, onde todos os judeus se reúnem, e não falei nada em segredo. 2[1] Por que você me questiona? Questione aqueles que ouviram o que eu lhes disse. Olha, eles sabem o que eu disse.

ESCRITURA TORCIDA

João 18:20

Jesus ofereceu Seu evangelho aberta e livremente a todos que quisessem ouvir, enquanto as religiões de mistério de Sua época e da nossa (por exemplo, os Rosacruzes) exigem que alguém seja iniciado em seu grupo antes de receber conhecimento. A iniciação muitas vezes envolve ritos ocultos, que ficam ocultos da vista do público, e o pagamento de taxas antes que se possa adquirir o ensinamento que o grupo tem a oferecer. Os Mórmons realizam ritos secretos em seus templos, incluindo o batismo pelos mortos e o selamento de casamentos para a eternidade.

22 Depois de Ele ter dito essas coisas, um dos policiais do templo que estava por perto deu um tapa em Jesus, dizendo: “É assim que você responde ao sumo sacerdote? ”

23 “Se falei mal”, respondeu-lhe Jesus, “dá provas do mal; mas se estiver certo, por que você me bate? ”

2 Então Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

Pedro nega Jesus mais duas vezes

2 Agora Simão Pedro estava de pé e se aquecia. Eles lhe disseram: “Você também não é um dos discípulos dele, é? ”

Ele negou e disse: “Eu não sou! ”

[2] Um dos escravos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro havia cortado, disse: “Não te vi com ele no jardim? ”

2 Peter então negou novamente. Imediatamente um galo cantou.

Jesus diante de Pilatos

2 Então levaram Jesus de Caifás para a sede do governador. Era de manhã cedo. Eles não entraram na sede; caso contrário, eles seriam contaminados e incapazes de comer a Páscoa.

2 Então «Pilatos foi até eles e disse: “Que acusação vocês apresentam contra este homem? ”

Eles lhe responderam: “Se este homem não fosse criminoso, não o teríamos entregue a você”.

[31] Então Pilatos lhes disse: “Levem-no vocês mesmos e julguem-no de acordo com a sua lei”.

“Não é legal condenarmos ninguém à morte”, declararam os judeus. 3[2] Eles disseram isso para que as palavras de Jesus se cumprissem, significando que tipo de morte Ele iria sofrer.

33 Então Pilatos voltou ao quartel-general, chamou Jesus e disse-lhe: “Tu és o Rei dos Judeus? ”

3 Jesus respondeu: “Você está perguntando isso sozinho ou outros lhe falaram sobre mim? ”

3 “Eu não sou judeu, sou? ” Pilatos respondeu. “Sua própria nação e os principais sacerdotes entregaram você a mim. O que é que você fez? ”

3 “Meu reino não é deste mundo”, disse Jesus. “Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus. Do jeito que está, Meu reino não tem origem aqui.”

“Você é um re Então? ”Pilatos perguntou.

“Você diz que eu sou um rei”, respondeu Jesus. “Nasci para isto e vim ao mundo para isto: para testemunhar a verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz”.

[3] “O que é a verdade? — disse Pilatos.

Jesus ou Barrabás

Depois de ter dito isso, ele foi novamente até os judeus e disse-lhes: “Não encontro motivos para acusá-lo. 3 Você tem o costume de eu libertar um prisioneiro para você na Páscoa. Então, você quer que eu solte para você o Rei dos Judeus? ”

Eles gritaram de volta: “Este homem não, mas Barrabás! ” Agora Barrabás era um revolucionário. B

John

Jesus açoitado e zombado

19

fEntão «Pilatos pegou Jesus e mandou açoitá-lo. 2 Os soldados também teceram uma coroa de
espinhos, colocaram-na em Sua cabeça e cobriram-no com um manto púrpura. 3 E eles
repetidamente se aproximaram dele e disseram: “Salve, Rei dos Judeus! ”E estavam batendo em Seu rosto.

Pilatos saiu novamente e disse-lhes: “Vejam, estou trazendo-O para Ora, para que saibam que não encontro motivos para acusá-Lo”.

Pilatos condena Jesus à morte

Então Jesus saiu vestindo a coroa de espinhos e o manto púrpura. Pilatos disse-lhes: “Aqui está o homem! ”

Quando os chefes dos sacerdotes e a polícia do templo O viram, gritaram: “Crucifica! Crucificar! ”

Pilatos respondeu: “Levem-no e crucifiquem-no vocês mesmos, pois não encontro motivos para acusá-lo”.

“Temos uma lei”, responderam-lhe os judeus, “e de acordo com essa lei Ele deve morrer, porque Ele se fez Filho de Deus”.

Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ficou com mais medo do que nunca. Ele voltou para a sede e perguntou a Jesus: “De onde você é? ” Mas
Jesus não lhe deu uma resposta. 1 Então Pilatos lhe disse: “Você não está falando comigo? Você não sabe que tenho autoridade para libertá-lo e autoridade para crucificá-lo? ”

11 “Tu não terias autoridade alguma sobre mim”, respondeu-lhe Jesus, “se isso não te tivesse sido dado do alto. É por isso que aquele que Me entregou a você tem maior pecado”.

i[i] A partir daquele momento Pilatos fez todos os esforços para libertá-lo. Mas os judeus gritaram: “Se você libertar este homem, você não é amigo de César. Qualquer um que se faça rei se opõe a César! ”

13 Ao ouvir essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora. Ele sentou-se no banco do juiz em um lugar chamado Pavimento de Pedra (mas em hebraico Gabbatha). Era o dia de preparação para a «Páscoa, e eram cerca de seis da manhã. B Então ele disse aos judeus: “Aqui está o vosso rei! ”

i Mas eles gritaram: “Leve-o embora! Leve-o embora! Crucifique-o! ”

Pilatos lhes disse: “Devo crucificar o seu rei? ”

“Não temos rei senão César! ” responderam os principais sacerdotes.

Então, por causa deles, O entregou para ser crucificado.

A crucificação

Portanto, eles levaram Jesus embora. Carregando Sua própria cruz, Ele saiu para o que é chamado de Lugar da Caveira, que em hebraico é chamado de Gólgota. Ali O crucificaram e outros dois com Ele, um de cada lado, com Jesus no meio. Pilatos também mandou escrever uma placa e colocá-la na cruz. A inscrição era:

JESUS, O NAZARENO O REI DOS JUDEUS.

Muitos judeus leram este sinal, porque o lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade e estava escrito em hebraico, latim e grego. 2[1] Então os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: “Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas que Ele disse: 'Eu sou o Rei dos Judeus'. ”

22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23 Quando os soldados crucificaram Jesus, pegaram Suas roupas e as dividiram em quatro partes, uma parte para cada soldado. Levaram também a túnica, que era sem costura, tecida inteira de cima para baixo. 2 Então eles disseram uns aos outros: “Não vamos rasgá-lo, mas lançar sortes sobre ele, para ver quem fica com ele”. Eles fizeram isso para se cumprir a Escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre as minhas vestes. E foi isso que os soldados fizeram.

A provisão de Jesus para sua mãe

2 Junto à cruz de Jesus estavam Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, esposa de Clopas, e
*Maria Madalena. 2 Quando Jesus viu Sua mãe e o discípulo que Ele amava parados ali, Ele
disse à Sua mãe: “Mulher, aqui está o seu filho”. 2 Então Ele disse ao discípulo: “Aqui está sua
mãe”. E a partir daquela hora o discípulo a acolheu em sua casa.

A obra consumada de Jesus

2 Depois disso, quando Jesus soube que tudo já estava consumado para que a Escritura se
cumprisse, Ele disse: “Tenho sede! ” 2 Uma jarra cheia de vinho azedo estava ali; então eles
colocaram uma esponja cheia de vinho azedo no hissopo D e a levaram até Sua boca.

3 Quando Jesus recebeu o vinho azedo, Ele disse: “Está consumado! ”Então, inclinando a
cabeça, Ele entregou Seu espírito.

Lado perfurado de Jesus

3 1 Como era o dia da preparação, os judeus não queriam que os corpos permanecessem na
cruz no sábado (pois aquele sábado era um dia E especial). Eles pediram que Pilatos quebrasse
as pernas dos homens e que seus corpos fossem levados embora. 32 Então os soldados vieram
e quebraram as pernas do primeiro homem e do outro que havia sido crucificado com ele. 33
Quando chegaram a Jesus, não quebraram Suas pernas, pois viram que Ele já estava morto. 3
Mas um dos soldados perfurou Seu lado com uma lança, e imediatamente

saiu sangue e água. [3] Aquele que viu isso deu testemunho para que vocês também acreditem. Seu testemunho é verdadeiro e ele sabe que está dizendo a verdade. 3 Porque estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado. 3 Além disso, outra Escritura diz: Eles olharão para Aquele que traspassaram.

Enterro de Jesus

3 Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus - mas secretamente por causa de seu medo dos judeus - pediu a Pilatos que ele pudesse remover o corpo de Jesus. Pilatos lhe deu permissão, então ele veio e levou Seu corpo embora. 3 Nicodemos (que já havia ido até Ele à noite) também veio, trazendo uma mistura de cerca de 30 quilos de mirra e aloés. Então pegaram o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias aromáticas, conforme o costume funerário dos judeus. [1]Havia um jardim no local onde Ele foi crucificado. Havia um novo túmulo no jardim; ninguém ainda havia sido colocado nele. [2] Colocaram Jesus ali por causa da preparação judaica e porque o túmulo ficava próximo.

John

A tumba vazia

20

fNo primeiro dia da semana *Maria Madalena chegou cedo ao túmulo, enquanto ainda estava
escuro. Ela viu que a pedra havia sido removida do túmulo. 2 Então ela correu para Simão Pedro
e para o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse-lhes: “Tiraram o Senhor do túmulo e
não sabemos onde o colocaram! ”

3 Nisto, Pedro e o outro discípulo saíram em direção ao sepulcro. Os dois corriam juntos, mas o
outro discípulo ultrapassou Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Abaixando-se, ele viu os panos de
linho ali estendidos, mas não entrou. Depois, seguindo-o, veio também Simão Pedro. Ele entrou
no túmulo e viu os panos de linho ali estendidos. O envoltório que estava em Sua cabeça não
estava junto com os lençóis, mas estava dobrado em um lugar separado. O outro discípulo, que
chegou primeiro ao túmulo, depois entrou no túmulo, viu e acreditou. Pois eles ainda não
entendiam a Escritura de que Ele deveria ressuscitar dos mortos. 1 Então os discípulos voltaram
para casa.

Artigo

Como um cristão deve lidar com a dúvida?

Maria Madalena vê o Senhor ressuscitado

[11] Mas Maria ficou do lado de Ora, de frente para o túmulo, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou para olhar dentro do túmulo. Ela viu dois anjos vestidos de branco sentados ali, um na cabeceira e outro nos pés, onde o corpo de Jesus estava deitado. 1[3] Disseram-lhe: "«Mulher, por que você está chorando? "

"Porque levaram o meu Senhor", ela lhes disse, "e não sei onde o colocaram". Dito isto, ela se virou e viu Jesus parado ali, embora ela não soubesse que era Jesus.

"Mulher", Jesus lhe disse, "por que você está chorando? Quem é que você está procurando? "

Supondo que Ele fosse o jardineiro, ela respondeu: "Senhor, se você o removeu, diga- me onde você o colocou, e eu o levarei embora".

Jesus disse: "Maria".

Virando-se, ela disse a Ele em hebraico: “Rabbouni!” B - que significa “Professor”.

“Não se apegue a mim”, disse-lhe Jesus, “pois ainda não subi para o Pai. Mas vá até Meus irmãos e diga-lhes que estou ascendendo para Meu Pai e seu Pai - para Meu Deus e seu Deus”.

Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Vi o Senhor! ” E ela contou a eles o que C Ele havia dito a ela.

Os Discípulos Comissionados

i Na noite daquele primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas por causa do medo dos «Judeus. Então Jesus veio, colocou-se no meio deles e disse-lhes: “Paz seja convosco! ”

Dito isto, Ele lhes mostrou Suas mãos e Seu lado. Então o os discípulos se alegraram quando viram o Senhor.

[21] Jesus disse-lhes novamente: “Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio”. 22 Depois de dizer isso, Ele soprou sobre eles e disse: D “Recebam o Espírito Santo. 2[3] Se você perdoar os pecados de alguém, eles serão perdoados; se você reter os pecados de alguém, eles serão retidos.”

Thomas vê e acredita

2 Mas um dos Doze, Tomé (chamado de “Gêmeo”), não estava com eles quando Jesus veio. 2 Então os outros discípulos diziam-lhe: “Vimos o Senhor! ”

Mas ele lhes disse: “Se eu não vir a marca dos cravos em Suas mãos, não colocar meu dedo na marca dos cravos e colocar minha mão em Seu lado, nunca acreditarei!

2 Depois de oito dias, Seus discípulos estavam novamente em casa, e Tomé estava com eles. Embora as portas estivessem trancadas, Jesus veio e ficou no meio deles. Ele disse: “Paz para você! ”

2 Então Ele disse a Tomé: “Coloque seu dedo aqui e observe Minhas mãos.
Estenda sua mão e coloque-a ao Meu lado. Não seja um incrédulo, mas um crente”.

[2] Tomé respondeu-lhe: “Meu Senhor e meu Deus! ”

[2] Jesus disse: “Porque você me viu, você acreditou. Aqueles que acreditam sem ver são abençoados.”

O propósito deste evangelho

[3] Jesus realizou muitos outros sinais na presença de Seus discípulos que não estão escritos neste livro. 3[1] Mas estes foram escritos para que você possa acreditar que Jesus é o «Messias, o Filho de Deus, E e crendo você pode ter vida em Seu nome.

John

Terceira aparição de Jesus aos discípulos

21

fDepois disso, Jesus revelou-se novamente aos Seus discípulos junto ao Mar de Tiberíades. R Ele se revelou desta forma:

2 Simão Pedro, Tomé (chamado “Gêmeo”), Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois de Seus discípulos estavam juntos.

3 “Vou pescar”, disse-lhes Simão Pedro.

“Nós vamos com você”, disseram-lhe. Eles saíram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.

Quando o dia amanheceu, Jesus estava na praia. Contudo, os discípulos não sabiam que era Jesus.

"Homens", Jesus os chamou, "vocês não têm peixe, não é?

Não", eles responderam.

"Lancem a rede do lado direito do barco", disse-lhes Ele, "e encontrarão algumas". Foi o que fizeram, B, e não conseguiram retirá-lo por causa da grande quantidade de peixes. Portanto, o discípulo, aquele que Jesus amava, disse a Pedro: "É o Senhor! "

Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, amarrou a sua capa C (pois estava despido) e mergulhou no mar. Mas como não estavam longe da terra (cerca de 100 metros D de distância), os outros discípulos vieram no barco, arrastando a rede cheia de peixes. Quando desembarcaram, viram ali um fogo de carvão, com peixes sobre ele e pão.

"Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar", disse-lhes Jesus. [11] Então Simão Pedro levantou-se e puxou a rede para terra, cheia de peixes grandes - 153 deles. Embora fossem tantos, a rede não se rompeu.

"Venham tomar café da manhã", disse-lhes Jesus. Nenhum dos discípulos ousou perguntar-lhe: "Quem é você? " porque eles sabiam que era o Senhor. 1[3] Jesus veio, pegou o pão e deu-lho. Ele fez o mesmo com o peixe.

[1] Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois que Ele ressuscitou dos mortos.

A Tríplice Restauração de Pedro por Jesus

i Depois de tomarem o café da manhã, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes? ”

“Sim, Senhor”, ele disse a Ele, “você sabe que eu te amo”.

“Alimente meus cordeiros”, Ele disse a ele.

i Pela segunda vez lhe perguntou: “Simão, filho de João, você me ama? ”

“Sim, Senhor”, ele disse a Ele, “você sabe que eu te amo”.

“Pastoreia minhas ovelhas”, Ele lhe disse.

[1] Ele lhe perguntou pela terceira vez: “Simão, filho de João, você me ama? ”

Pedro ficou triste porque lhe perguntou pela terceira vez: “Você me ama? ” Ele disse: “Senhor, Tu sabes tudo! Você sabe que eu amo você."

“Alimente minhas ovelhas”, disse Jesus. “*Eu lhe garanto: quando você era jovem, você amarrava o cinto e andava por onde quisesse. Mas quando você envelhecer, você estenderá as mãos e alguém irá amarrá-lo e levá-lo para onde você não quer ir.” Ele disse isso para indicar que tipo de morte ele glorificaria a Deus. Depois de dizer isso, Ele lhe disse: “Siga-me! ”

Corrigindo um relatório falso

[2] Então Pedro se virou e viu o discípulo que Jesus amava seguindo-os.
Esse discípulo foi quem se encostou em Jesus durante a ceia e perguntou: “Senhor, quem é que vai te trair? ” 21 Quando Pedro o viu, disse a Jesus: “Senhor - e ele? ”

22 “Se eu quero que ele fique até que eu venha”, Jesus respondeu, “o que isso tem a ver com você? Quanto a você, siga-me.”

23 Então essa notícia se espalhou entre os irmãos de que esse discípulo não morreria. No entanto, Jesus não lhe disse que ele não morreria, mas: “Se eu quiser que ele permaneça até que eu venha, o que isso significa para você? ”

Epílogo

2 Este é o discípulo que testifica dessas coisas e que as escreveu. Sabemos que seu testemunho é verdadeiro.

2 E também há muitas outras coisas que Jesus fez, que, se fossem escritas uma por uma, suponho que nem o próprio mundo poderia conter os livros G que seriam escritos.

Atos

Atos 1 Atos 2 Atos 3 Atos 4
Atos 5 Atos 6 Atos 7 Atos 8
Atos 9 Atos 10 Atos 11 Atos 12
Atos 13 Atos 14 Atos 15 Atos 16
Atos 17 Atos 18 Atos 19 Atos 20
Atos 21 Atos 22 Atos 23 Atos 24
Atos 25 Atos 26 Atos 27 Atos 28

Introdução aos Atos

Capítulo 1

Prólogo (Atos 1:1-3)

O Espírito Santo prometeu (Atos 1:4-8)

A Ascensão (Atos 1:9-11)

Unidos em oração (Atos 1:12-14)

Matias escolhido (Atos 1:15-26)

Capítulo 2

Pentecostes (Atos 2:1-13)

Sermão de Pedro (Atos 2:14-36)

Perdão através do Messias (Atos 2:37-40)

Uma Igreja Generosa e em Crescimento (Atos 2:41-47)

Capítulo 3

Cura de um homem coxo (Atos 3:1-10)

Pregação na Colunata de Salomão (Atos 3:11-26)

Capítulo 4

Pedro e João são presos (Atos 4:1-4)

Pedro e João enfrentam a liderança judaica (Atos 4:5-12)

O Nome Proibido (Atos 4:13-22)

Oração por Ousadia (Atos 4:23-31)

Partilha dos Crentes (Atos 4:32-37)

capítulo 5

Mentir para o Espírito Santo (Atos 5:1-11)

Sinais e Maravilhas Apostólicas (Atos 5:12-16)

Dentro e fora da prisão (Atos 5:17-20)

Os Apóstolos Novamente Julgados (Atos 5:21-32)

Conselho de Gamaliel (Atos 5:33-42)

Capítulo 6

Sete escolhidos para servir (Atos 6:1-7)

Estêvão acusado de blasfêmia (Atos 6:8-15)

Capítulo 7

Sermão de Estêvão (Atos 7:1-8)

Os Patriarcas no Egito (Atos 7:9-16)

Moisés, um Salvador Rejeitado (Atos 7:17-36)

A Rebelião de Israel contra Deus (Atos 7:37-43)

O Verdadeiro Tabernáculo de Deus (Atos 7:44-50)

Resistindo ao Espírito Santo (Atos 7:51-53)

O Primeiro Mártir Cristão (Atos 7:54-60)

Capítulo 8

Saulo, o Perseguidor (Atos 8:1-3)

Filipe em Samaria (Atos 8:4-8)

A resposta de Simão (Atos 8:9-13)

O Pecado de Simão (Atos 8:14-25)

A conversão do oficial etíope (Atos 8:26-40)

Capítulo 9

A estrada de Damasco (Atos 9:1-9)

O Batismo de Saulo (Atos 9:10-18)

Saulo proclamando o Messias (Atos 9:19-25)

Saulo em Jerusalém (Atos 9:26-31)

A Cura de Enéias (Atos 9:32-35)

Dorcas restaurada à vida (Atos 9:36-43)

Capítulo 10

Visão de Cornélio (Atos 10:1-8)

A Visão de Pedro (Atos 10:9-16)

Pedro visita Cornélio (Atos 10:17-33)

Boas Novas para os Gentios (Atos 10:34-43)

Conversão dos Gentios e Batismo (Atos 10:44-48)

Capítulo 11

A salvação dos gentios é defendida (Atos 11:1-18)

A Igreja em Antioquia (Atos 11:19-26)

Alívio da fome (Atos 11:27-30)

Capítulo 12

Tiago Martirizado e Pedro Preso (Atos 12:1-5)

Pedro resgatado (Atos 12:6-19)

A Morte de Herodes (Atos 12:20-25)

Capítulo 13

Preparando-se para o Campo Missionário (Atos 13:1-3)

A Missão em Chipre (Atos 13:4-12)

Sermão de Paulo em Antioquia da Pisídia (Atos 13:13-41)

Paulo e Barnabé em Antioquia (Atos 13:42-52)

Capítulo 14

Crescimento e Perseguição em Icônio (Atos 14:1-7)

Confundidos com deuses em Listra (Atos 14:8-20)

Plantação de igrejas (Atos 14:21-28)

Capítulo 15

Disputa em Antioquia (Atos 15:1-5)

O Concílio de Jerusalém (Atos 15:6-21)

A Carta aos Crentes Gentios (Atos 15:22-29)

O Resultado da Carta de Jerusalém (Atos 15:30-35)

Paulo e Barnabé se separam (Atos 15:36-41)

Capítulo 16

Paulo seleciona Timóteo (Atos 16:1-5)

Evangelização da Europa (Atos 16:6-10)

A conversão de Lídia (Atos 16:11-15)

Paulo e Silas na prisão (Atos 16:16-24)

Uma libertação à meia-noite (Atos 16:25-34)

Um pedido oficial de desculpas (Atos 16:35-40)

Capítulo 17

Um breve ministério em Tessalônica (Atos 17:1-4)

Motim na cidade (Atos 17:5-9)

Os bereanos examinam as Escrituras (Atos 17:10-15)

Paulo em Atenas (Atos 17:16-21)

O Discurso do Areópago (Atos 17:22-34)

Capítulo 18

Fundação da Igreja de Corinto (Atos 18:1-17)

A viagem de volta a Antioquia (Atos 18:18-23)

O Eloquente Apolo (Atos 18:24-28)

Capítulo 19

Doze Discípulos de João Batista (Atos 19:1-7)

Na Sala de Palestras de Tirano (Atos 19:8-10)

Demonismo derrotado em Éfeso (Atos 19:11-20)

O motim em Éfeso (Atos 19:21-41)

Capítulo 20

Paulo na Macedônia (Atos 20:1-6)

Êutico reviveu em Trôade (Atos 20:7-12)

De Trôade a Mileto (Atos 20:13-16)

Discurso de despedida aos anciãos de Éfeso (Atos 20:17-38)

Capítulo 21

Advertências sobre a viagem a Jerusalém (Atos 21:1-14)

Conflito sobre a missão gentia (Atos 21:15-25)

O motim no complexo do templo (Atos 21:26-36)

A defesa de Paulo diante da turba de Jerusalém (Atos 21:37-40)

Capítulo 22 (Atos 22:1-5)

O Testemunho de Paulo (Atos 22:6-21)

A Proteção Romana de Paulo (Atos 22:22-29)

Paulo perante o Sinédrio (Atos 22:30-23:10)

Capítulo 23

A conspiração contra Paulo (Atos 23:11-22)

Para Cesaréia à noite (Atos 23:23-35)

Capítulo 24

A acusação contra Paulo (Atos 24:1-9)

A defesa de Paulo diante de Félix (Atos 24:10-21)

O veredicto adiado (Atos 24:22-27)

Capítulo 25

Apelo a César (Atos 25:1-12)

Rei Agripa e Berenice visitam Festo (Atos 25:13-22)

Paulo diante de Agripa (Atos 25:23-27)

Capítulo 26

A defesa de Paulo diante de Agripa (Atos 26:1-11)

O relato de Paulo sobre sua conversão e comissão (Atos 26:12-23)

Não totalmente persuadido (Atos 26:24-32)

Capítulo 27

Navegando para Roma (Atos 27:1-8)

O Conselho de Paulo Ignorado (Atos 27:9-12)

Navio sacudido pela tempestade (Atos 27:13-38)

Naufrágio (Atos 27:39-44)

Capítulo 28

A hospitalidade de Malta (Atos 28:1-6)

Ministério em Malta (Atos 28:7-10)

Roma finalmente (Atos 28:11-16)

A primeira entrevista de Paulo com judeus romanos (Atos 28:17-22)

A resposta à mensagem de Paulo (Atos 28:23-29)

O ministério de Paulo sem impedimentos (Atos 28:30-31)

Atos

Prólogo

1

fEscrevi a primeira narrativa, Teófilo, sobre tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar [2]
até o dia em que foi levado, depois de ter dado ordens por meio do Espírito Santo aos
apóstolos que havia escolhido. [3] Depois de ter sofrido, Ele também se apresentou vivo a
eles com muitas provas convincentes, aparecendo-lhes durante 40 dias e falando sobre o
reino de Deus.

O Espírito Santo prometeu

Enquanto Ele estava junto com eles, Ele lhes ordenou que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem pela promessa do Pai. “Isto”, disse Ele, “é o que ouvistes de Mim; pois João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo daqui a poucos dias.”

Então, quando eles se reuniram, perguntaram-lhe: “Senhor, é neste tempo que restauras o reino a Israel? ”

Ele lhes disse: “Não cabe a vocês saber os tempos ou períodos que o Pai estabeleceu por Sua própria autoridade. Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós, e sereis Minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.”

A Ascensão

Depois de ter dito isso, Ele foi levado enquanto eles observavam, e uma nuvem o escondeu da vista deles. [1] Enquanto Ele ia, eles olhavam para o céu e, de repente, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles. " Eles disseram:
“Homens galileus, por que estais olhando para o céu?
Este Jesus, que de vocês foi levado para o céu, virá da mesma forma que vocês o viram indo para o céu”.

Artigo

As teorias naturalistas podem explicar a ressurreição?

Unidos em oração

12 Depois voltaram para Jerusalém, vindos do monte chamado Monte das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém — a uma distância de um dia de sábado.
13 Ao chegarem, dirigiram-se para o quarto de cima onde estavam hospedados:

Pedro, João,

Tiago, André,

Filipe, Tomás,

Bartolomeu, Mateus,

Tiago, filho de Alfeu,

Simão, o Zelote,

e Judas, filho de Tiago.

i Todos estes estavam continuamente unidos em oração, junto com as mulheres, inclusive Maria B, mãe de Jesus, e Seus irmãos.

Matias Escolhido

Durante estes dias, Pedro levantou-se entre os irmãos — o número de pessoas que estavam juntas era cerca de 120 — e disse: [1] “Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo, pela boca de Davi, falou antecipadamente sobre Judas, que tornou-se um guia para aqueles que prenderam Jesus. Pois ele era um dos nossos e recebeu uma participação neste ministério.” Ora, este homem adquiriu um campo com seu salário injusto. Ele caiu de cabeça e se abriu no meio, e todas as suas entranhas se espalharam. Na sua

i Isto foi conhecido por todos os moradores de Jerusalém, para que em seus própria língua, esse campo é chamado Hakeldama (ou seja, Campo de Sangue). [2] “Pois está escrito no Livro dos Salmos:

Torne-se desolada a sua habitação;

não deixe ninguém morar nele; e

Deixe outra pessoa assumir sua posição.

[2] “Portanto, dentre os homens que nos acompanharam durante todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós — [22] começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi arrebatado — dentre estes, é necessário que se torne conosco testemunha de sua ressurreição”.

2[3] Então propuseram dois: José, chamado Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias.

2 Então eles oraram: “Tu, Senhor, conheces o coração de todos; mostra qual destes dois escolheste

2 para ocupar o lugar neste serviço apostólico que Judas deixou para ir para o seu próprio lugar.” 2

Então eles lançaram

muita sorte para eles, e a sorte coube a Matias. Então ele foi contado com os 11 apóstolos.

Atos

Pentecostes

2

tQuando chegou o dia de Pentecostes, eles estavam todos reunidos no mesmo lugar.
[2] De repente, um som semelhante ao de um vento forte e impetuoso veio do céu e encheu toda a casa
onde eles estavam hospedados. [3] E línguas, como chamas de fogo que se dividiam, apareceram-lhes e
pousaram sobre cada um deles. Então todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em
diferentes línguas, à medida que o Espírito lhes dava a capacidade de falar.

Havia judeus morando em Jerusalém, homens devotos de todas as nações debaixo do céu. Quando ocorreu esse som, uma multidão se reuniu e ficou confusa porque cada um os ouvia falando em sua própria língua. E eles ficaram atônitos e maravilhados, dizendo: “Olha, não são todos estes que falam galileus? Como é que cada um de nós consegue ouvir na nossa língua nativa?

Partos, Medos, Elamitas; aqueles que vivem na Mesopotâmia, em
Judéia e Capadócia, Ponto e Ásia, e as partes da Frígia e Panfília, Egito
Líbia perto de Cirene; visitantes de Roma, tanto judeus como prosélitos, [11] cretenses e árabes — nós os
ouvimos falar dos magníficos atos de Deus em nossas próprias línguas”. 12 Todos ficaram surpresos e
perplexos, dizendo uns aos outros: “O que será isso? ” 13 Mas alguns zombaram e disseram: “Eles estão
cheios de vinho novo! ”

Sermão de Pedro

[1] Mas Pedro levantou-se com os Onze, ergueu a voz e proclamou-lhes: “Homens de Judá e todos vocês, residentes de Jerusalém, deixem-me explicar-lhes este A e prestem atenção às minhas palavras. [1] Pois essas pessoas não estão bêbadas, como você supõe, já que são apenas nove da manhã. B[1] Pelo contrário, isto é o que foi dito através do profeta Joel:

[1] E acontecerá nos últimos dias, diz Deus,

que derramarei Meu Espírito sobre toda a humanidade;

então seus filhos e suas filhas profetizarão,

seus jovens terão visões,

e os seus velhos terão sonhos. [1 2]

[1] Derramarei até o Meu Espírito

sobre Meus escravos e escravas naqueles dias,

e eles profetizarão.

[1] Mostrarei maravilhas lá em cima no céu

e sinais na terra abaixo:

sangue e fogo e uma nuvem de fumaça.

[2] O sol se transformará em escuridão

e a lua em sangue

antes que chegue o grande e notável Dia do Senhor.

21 Então todo mundo que liga

em nome do Senhor serão salvos.

22 “Homens de Israel, ouvi estas palavras: Este Jesus, o «Nazareno, foi um homem que Deus vos
indicou com milagres, prodígios e sinais que Deus fez entre vós por meio dele, como vós mesmos sabeis.
2[3] Embora Ele tenha sido entregue de acordo com o plano determinado e a presciência de Deus, você
usou pessoas sem lei C para pregá-lo em uma cruz e matá-lo. 2 Deus o ressuscitou, acabando com as
dores da morte, porque não lhe foi possível ser sustentado por ela. 2 Pois Davi diz dele:

Eu vi o Senhor sempre diante de mim;

porque Ele está à minha direita,

Eu não ficarei abalado.

2 Portanto meu coração se alegrou,

e minha língua se alegrou.

Além disso, minha carne descansará em esperança,

2 porque você não vai me deixar no «Hades

ou permita que o Seu Santo veja a decadência.

[2] Você me revelou os caminhos da vida;

Você vai me encher de alegria

na sua presença.

“Irmãos, posso falar com vocês com segurança sobre o patriarca Davi: Ele é [3] Já que e seu túmulo está conosco até hoje. profeta, ele sabia que Deus lhe [foi morto e sepultado], havia jurado que colocaria um de seus descendentes em seu trono. 3[1] Vendo isso de antemão, ele falou sobre a ressurreição do «Messias:

Ele não foi deixado no Hades,

e Sua carne não sofreu decomposição.

32 “Deus ressuscitou este Jesus. Todos somos testemunhas disso. 33
Portanto, uma vez que Ele foi exaltado à direita de Deus e recebeu do Pai o Espírito Santo prometido, Ele derramou o que vocês veem e ouvem. 3 Pois não foi Davi quem subiu aos céus, mas ele mesmo diz:

O Senhor declarou ao meu Senhor,

'Sente-se à minha direita

[3] até que eu faça dos Seus inimigos o Seu escabelo.'

3 “Portanto, toda a casa de Israel saiba com certeza que Deus fez deste Jesus, a quem vocês crucificaram, Senhor e Messias! ”

Perdão através do Messias

3 Ao ouvirem isso, ficaram profundamente convencidos E e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer? ”

3 “Arrependam-se”, disse-lhes Pedro, “e sejam batizados, cada um de vocês, em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos seus pecados, e receberão 3 Pois dom de o espírito Santo. a promessa é para vocês e para os seus o crianças, e para todos os que estão longe, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar”. E com muitas outras palavras ele testemunhou e os exortou fortemente, dizendo: “Sejam salvos desta geração corrupta! ”

ESCRITURA TORCIDA

Atos 2:38

Acreditando que existe apenas uma pessoa da Divindade que se manifesta de três maneiras como Pai, Filho e Espírito Santo, os pentecostais unicistas apelam para este versículo junto com A 8:16, 19:5 e M 28:19 como apoio. Ao fazer isso, eles abraçam o modalismo, uma heresia antitrinitária que foi condenada pelo Sínodo de Esmirna em dC. Os credos Niceno e Atanasiano também condenam o modalismo. As Escrituras estão repletas de referências à natureza trina de Deus (ver M [3]: - ; Lc [1]: ; Jo :). Mais de versículos do N mencionam o Pai, o Filho e o Espírito Santo no mesmo versículo. Os membros da Divindade são coexistentes e iguais, um em essência e ainda três em pessoa.

Atos 2:38-39

Muitos grupos usam estes versículos para ensinar que o batismo é essencial para a salvação. No entanto, Paulo fez uma distinção entre os dois quando escreveu: “Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho” (1 Co.

[1]:[1]). Ele então descreveu o evangelho como “a mensagem da cruz”, que é o “poder de Deus” para salvar (v. [1]). O batismo e o evangelho são assim colocados em

oposição entre si. Paulo explicou que “o evangelho... é o poder de Deus para a salvação” (Rm1:1).

Uma Igreja Generosa e em Crescimento

Assim, aqueles que aceitaram sua mensagem foram batizados, e naquele dia, aproximadamente 3.000 pessoas foram adicionadas a eles. [2] E eles se dedicaram ao ensino dos apóstolos, à comunhão, à fração do pão e à orações.

Então o medo tomou conta de todos, e muitos prodígios e sinais foram sendo realizado através dos apóstolos. Agora todos os crentes estavam juntos

e mantinha todas as coisas em comum. Eles venderam seus bens e propriedades e distribuiu o dinheiro a todos, conforme alguém precisasse. G Todos os dias eles se dedicaram a se reunir no «complexo do templo, e partia o pão de casa em casa. Eles comeram a comida com alegria e

atitude humilde, louvando a Deus e tendo a graça de todo o povo. E todos os dias o Senhor acrescentava a eles aqueles que estavam sendo salvos.

Atos

Cura de um homem coxo

3

fAgora Pedro e João estavam subindo juntos para o complexo do templo na hora da oração, às três
da tarde. A[2] E um homem coxo de nascença era levado para lá e colocado todos os dias na porta
do templo chamada Formosa, para que pudesse pedir esmolas aos que entravam no complexo do
templo. [3] Quando viu Pedro e João prestes a entrar no complexo do templo, ele pediu ajuda. Pedro,
junto com João, olhou atentamente para ele e disse: “Olhe para nós”. Então ele se voltou para eles,
B esperando conseguir algo deles. Mas
Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o
«Nazareno, levanta-te e anda! ” Então, pegando-o pela mão direita, ele o levantou e imediatamente
seus pés e tornozelos ficaram fortes. Então ele deu um pulo, levantou-se e começou a andar, e
entrou no complexo do templo com eles - andando, pulando e louvando a Deus. Todas as pessoas
o viram caminhando e louvando a Deus, [1] e reconheceram que era ele quem costumava sentar-se
e mendigar na Porta Formosa do complexo do templo. Então eles ficaram cheios de admiração e
espanto com o que havia acontecido com

Pregação na Colunata de Salomão

[11] Enquanto ele segurava Pedro e João, todo o povo, muito espantado, correu em direção a eles
na chamada Colunata de Salomão. 12 Quando

Pedro viu isso e se dirigiu ao povo: “Homens de Israel, por que vocês estão surpresos com isso? Ou por que você olha para nós, como se o tivéssemos feito andar pelo nosso próprio poder ou piedade? [13] O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou Seu Servo Jesus, a quem entregastes e negastes na presença de Pilatos, quando este decidiu libertá-lo. Mas você negou o Santo e Justo e pediu que um assassino fosse entregue a você. Você matou a fonte C da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos; somos testemunhas disso. Pela fé em Seu nome, Seu nome fortaleceu este homem, a quem você vê e conhece.
Portanto, a fé que vem através Dele deu-lhe esta saúde perfeita na frente de todos vocês.

i E agora, irmãos, eu sei que vocês fizeram isso por ignorância, assim como seus líderes também fizeram. Mas o que Deus predisse pela boca de todos os profetas - que Seu «Messias sofreria - Ele cumpriu desta forma. Portanto, arrependam-se e voltem, para que seus pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério da presença do Senhor, [2] e para que Ele envie Jesus, que foi designado para você como o Messias. 2i O céu deve recebê-lo até os tempos da restauração de todas as coisas, da qual Deus falou pela boca de Seus santos profetas desde o princípio. 22 Moisés disse:

O Senhor, seu Deus, levantará para vocês um profeta como eu dentre seus irmãos. Você deve ouvi-Lo em tudo que Ele lhe dirá. [23] E todos que não derem ouvidos a esse Profeta serão completamente isolados do povo.

2 “Além disso, todos os profetas que falaram, desde Samuel e aqueles depois dele, também anunciaram estes dias. 2 Vocês são os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com seus antepassados, dizendo a

Abraão, e todas as famílias da terra serão abençoadas através do teu
filhos. [2] Deus ressuscitou Seu Servo e o enviou primeiro a você para abençoar vocês, desviando cada um de vocês de seus maus caminhos”.

Atos

Pedro e João são presos

4

JEnquanto falavam ao povo, os sacerdotes, o comandante da polícia do templo e os •saduceus os confrontaram, [2] porque foram provocados por estarem ensinando o povo e proclamando a ressurreição dos mortos, usando Jesus como o exemplo. A [3] Então os prenderam e os prenderam até o dia seguinte, pois já era noite. Mas muitos dos que ouviram a mensagem acreditaram, e o número dos homens chegou a cerca de 5.000.

Pedro e João enfrentam a liderança judaica

No dia seguinte, seus governantes, anciãos e escribas reuniram-se em Jerusalém com Anás, o sumo sacerdote, Caifás, João e Alexandre, e todos os membros da família do sumo sacerdote. B Depois de colocarem Pedro e João diante deles, eles fizeram a pergunta: “Com que poder ou em que nome vocês fizeram isso? ”

Então Pedro foi cheio do Espírito Santo e disse-lhes: “Príncipes do povo e anciãos: Se hoje estamos sendo interrogados sobre uma boa ação

feito a um homem deficiente - por que meios ele foi curado - [1] deixe estar conhecido por todos vocês e por todo o povo de Israel, que pelo nome de Jesus Cristo, o «Nazareno — a quem você crucificou e de quem Deus ressuscitou os mortos - por Ele este homem está aqui diante de você, saudável. " Isso Jesus é

a pedra rejeitada por vocês, construtores,

que se tornou a pedra angular. C

Não há salvação em nenhum outro, pois não há outro nome sob o céu é dado às pessoas, e devemos ser salvos por ele.”

O Nome Proibido

1[3] Quando observaram a ousadia de Pedro e João e perceberam que eles eram homens sem instrução e sem treinamento, ficaram surpresos e reconheceram que eles estiveram com Jesus. E desde que viram o homem que havia sido curados estando com eles, eles não tinham nada a dizer em resposta. Depois eles ordenaram que eles deixassem o Sinédrio, eles conferenciaram entre

eles mesmos, dizendo: “O que devemos fazer com estes homens? Por um óbvio sinal, evidente para todos os que vivem em Jerusalém, foi feito por meio deles, e não podemos negar! No entanto, isso não se espalha ainda mais entre o povo, vamos ameaçá-lo de não falar com ninguém neste nome de novo." Então eles os chamaram e ordenaram que não pregassem nem ensinassem em tudo em nome de Jesus.

há.

[1] Mas Pedro e João responderam-lhes: “Se é certo aos olhos de Deus ouvirmos vocês e não a Deus, vocês decidem; [2] pois não podemos parar de falar sobre o que vimos e ouvimos.”

2 [1] Depois de ameaçá-los ainda mais, eles os libertaram. Não encontraram forma de puni-los, porque todo o povo dava glória a Deus pelo que havia sido feito; 22 pois este sinal de cura foi realizado em um homem com mais de 40 anos.

Artigo

A convicção dos discípulos de que viram o Jesus ressuscitado estabelece a verdade da ressurreição?

Oração por ousadia

2 [3] Depois de serem libertados, eles foram até seu próprio povo e relataram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes haviam dito. 2 Quando ouviram isso, todos levantaram a voz para Deus e disseram: “Mestre, tu és aquele que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

[2] Tu disseste pelo Espírito Santo, pela boca de nosso pai Davi, Teu servo:

Por que os gentios se enfureceram e os povos tramam coisas fúteis?

2 Os reis da terra tomaram posição

e os governantes reunidos

contra o Senhor e contra o Seu «Messias.

"Pois, de fato, nesta cidade tanto «Herodes como Pôncio «Pilatos, com o Gentios e o povo D de Israel, reunidos contra o Teu santo
Servo Jesus, a quem ungiste, o plano para fazer tudo o que Tua mão e Tua predestinou para acontecer. 2 E agora, Senhor, considere suas ameaças, e conceda que Seus escravos possam transmitir Sua mensagem com total ousadia, [3] enquanto estendes a mão para curas, sinais e maravilhas a serem realizadas através do nome do Teu santo Servo Jesus."
3 [1] Depois de orarem, o local onde estavam reunidos tremeu,
e todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar a palavra de Deus mensagem com ousadia.

Compartilhamento de Crentes

[3] Agora, o grande grupo daqueles que acreditavam eram unânimes em coração e mente, e ninguém disse que qualquer um dos seus bens era seu, mas em vez disso eles tinha tudo em comum. 33 E os apóstolos davam testemunho com grande poder para a ressurreição do Senhor Jesus, e grande graça estava sobre todos deles. 3 Pois não havia entre eles nenhum necessitado, porque todos aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o produto das coisas que foram vendidos, 3 e os depositaram aos pés dos apóstolos. Isso fo Então distribuídos para as necessidades básicas de cada pessoa. E

José, levita e cipriota de nascimento, aquele a quem os apóstolos chamavam Barnabé, que é traduzido como Filho do Encorajamento, possuiu, trouxe o [3 vendeu um campo que ele] dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

Atos

Mentir para o Espírito Santo

5

Mas um homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, vendeu uma propriedade. 2 No entanto, ele
reteve parte dos lucros com o conhecimento de sua esposa, e trouxe uma parte e colocou-a aos pés dos
apóstolos.

3 Então Pedro disse: “Ananias, por que Satanás encheu o seu coração para mentir ao Espírito Santo e reter
parte dos lucros do campo? Não era seu enquanto você o possuía? E depois que foi vendido, não ficou à
sua disposição? Por que você planejou isso em seu coração? Você não mentiu para os homens, mas para
Deus! ” Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu morto, e um grande medo tomou conta de todos os que
ouviram. Os jovens levantaram-se, envolveram o seu corpo, carregaram-no e enterraram-no.

ESCRITURA TORCIDA

Atos 5:3

Muitos grupos de “nomes sagrados”, bem como todas as seitas unitaristas, rejeitam a divindade do Espírito Santo. Mas aqui Pedro identificou claramente o Espírito Santo como Deus. O Espírito possui todos os atributos divinos, incluindo onipotência (Rm 15:19), onisciência (Rm 11:34) e onipresença (Sl 139:7-10).

Houve um intervalo de cerca de três horas; então sua esposa entrou, sem saber o que havia acontecido. “Diga-me”, perguntou Pedro, “você vendeu o campo por esse preço? ”

“Sim”, ela disse, “por esse preço”.

Então Pedro lhe disse: “Por que você concordou em testar o Espírito do Senhor? Olhar! Os pés daqueles que enterraram seu marido estão à porta e vão te levar para fora! ”

Instantaneamente ela caiu morta aos pés dele. Quando os jovens entraram, encontraram-na morta, levaram-na e enterraram-na ao lado do marido. [11] Então veio um grande temor sobre toda a igreja e sobre todos os que ouviram estas coisas.

Sinais e Maravilhas Apostólicas

12
Muitos sinais e maravilhas estavam sendo feitos entre o povo através do mãos dos apóstolos.
Por comum acordo, todos se encontrariam na Colunata de Salomão. 1[3] Nenhum dos demais se
atreveu a se juntar a eles, mas o povo os elogiou muito. Os crentes foram acrescentados ao
Senhor em números crescentes - multidões de homens e mulheres. Como resultado, eles
carregavam os doentes para as ruas e os colocavam em macas e esteiras para que, quando Pedro
passasse, pelo menos sua sombra pudesse cair sobre alguns deles. Além disso, um grande grupo
se reuniu das cidades ao redor de Jerusalém, trazendo pessoas doentes e atormentadas por
espíritos impuros, e todos foram curados.

Dentro e fora da prisão

Então o sumo sacerdote agiu. Ele e todos os seus colegas, aqueles que
pertenciam ao partido dos saduceus, ficaram cheios de ciúmes. eles Então
prenderam os apóstolos e os colocaram na prisão da cidade. Mas um anjo do Senhor abriu as
portas da prisão durante a noite, tirou-os e disse: 2 “Vá e fique no complexo do templo e conte ao
povo tudo sobre esta vida.” Em obediência a isso, eles entraram no complexo do templo ao
amanhecer e começaram a ensinar.

Os apóstolos em julgamento novamente

Quando o sumo sacerdote e os que estavam com ele chegaram, convocaram o Sinédrio — o Senado completo dos filhos de Israel — e enviaram ordens à prisão para que fossem trazidos. [22] Mas quando a polícia do templo chegou lá, eles não os encontraram na prisão, então eles voltaram e relataram: 2[3] “Encontramos a prisão bem trancada, com os guardas parados na frente das portas, mas quando as abrimos, nós não encontrei ninguém lá dentro! ” 2 Quando o comandante da polícia do templo e os chefes dos sacerdotes ouviram essas coisas, ficaram perplexos sobre elas, quanto ao que poderia resultar disso.

2 Alguém veio e disse a eles: “Olha! Os homens que você colocou na prisão estão no complexo do templo ensinando o povo.” 2 Então o comandante foi com a polícia do templo e os trouxe sem força, porque temiam que o povo os apedrejasse. 2 Depois de trazê-los, eles os fizeram comparecer perante o Sinédrio, e o sumo sacerdote perguntou: 2 “Não ordenamos estritamente que você não ensinasse neste nome? E veja, você encheu Jerusalém com seus ensinamentos e está determinado a trazer o sangue deste homem sobre nós! ”

[2] Mas Pedro e os apóstolos responderam: “Precisamos obedecer a Deus e não aos homens. 3 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vocês assassinaram pendurando-o num madeiro. 3[1] Deus exaltou este homem à Sua direita como governante e Salvador, para conceder arrependimento a Israel e perdão dos pecados. 32 Nós somos testemunhas destas coisas, e também o Espírito Santo que Deus deu àqueles que lhe obedecem.”

Conselho de Gamaliel

33 Quando ouviram isso, ficaram furiosos e quiseram matá-los. 3 Um fariseu chamado
Gamaliel, um mestre da lei respeitado por todo o povo, levantou- se no Sinédrio e ordenou
que os homens fossem levados para fora por um tempo. 3 Ele lhes disse: “Homens de
Israel, tomem cuidado com o que farão com estes homens. 3 Não muito tempo atrás,
Teudas se levantou, alegando ser alguém, e um grupo de cerca de 400 homens se uniu a
ele. Ele foi morto e todos os seus partidários foram dispersos e não deram em nada. 3
Depois deste homem, Judas, o Galileu, levantou-se nos dias do censo e atraiu seguidores.
B Esse homem também morreu e todos os seus partidários foram dispersos. 3 E agora, eu
te digo, fique longe desses homens e deixe-os em paz. Pois se este plano ou esta obra for
de homens, será derrubado; 3 mas se for de Deus, você não poderá derrubá-los. Você
pode até ser encontrado lutando contra Deus.” Então eles foram persuadidos por ele.
Depois que chamaram os apóstolos e os açoitaram, ordenaram- lhes que não falassem em
nome de Jesus e os libertaram. 1 Então eles saíram da presença do Sinédrio, regozijando-
se por terem sido considerados dignos de serem desonrados em nome do Nome. 2 Todos os dias, no
complexo do templo e em vários lares, eles continuaram ensinando e proclamando as boas
novas de que Jesus é o «Messias.

Atos

Sete escolhidos para servir

6

tNaqueles dias, à medida que o número de discípulos se multiplicava, surgiu uma reclamação dos judeus helenísticos contra os judeus hebreus de que suas viúvas estavam sendo ignoradas na distribuição diária. 2
Então os Doze convocaram todo o grupo dos discípulos e disseram: “Não seria certo desistirmos de pregar sobre Deus para cuidar de questões financeiras. A 3 Portanto, irmãos, escolham dentre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, que possamos designar para esta tarefa. Mas nos dedicaremos à oração e ao ministério de pregação.” A proposta agradou toda a empresa. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Eles os fizeram ficar diante dos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles.

Assim floresceu a pregação sobre Deus, o número de discípulos em Jerusalém multiplicou-se grandemente e um grande grupo de sacerdotes tornou-se obediente à fé.

Stephen acusado de blasfêmia

Estêvão, cheio de graça e poder, realizava grandes prodígios e sinais entre o povo. Então, alguns da
chamada Sinagoga dos Libertos, composta por cireneus e alexandrinos, e alguns da Cilícia e da Ásia,
avançaram e discutiram com Estêvão. [1] Mas eles não conseguiram resistir à sua sabedoria e ao Espírito por
meio do qual ele falava. [11]

[11] Então persuadiram alguns homens a dizer: “Nós o ouvimos proferir palavras
blasfemas contra Moisés e contra Deus! ” 1[2] Eles incitaram o povo, os anciãos e os
escribas; então eles vieram, arrastaram-no e levaram-no ao Sinédrio. 1[3] Eles também
apresentaram testemunhas falsas que disseram: “Este homem não para de falar
palavras blasfemas contra este lugar santo e contra a lei. [1] Pois o ouvimos dizer que
Jesus, este Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos
transmitiu.” [1] E todos os que estavam sentados no Sinédrio olharam atentamente para
ele e viram que o seu rosto era como o rosto de um anjo.

Atos

Sermão de Estêvão

7

"Isso é verdade? "Um sumo sacerdote perguntou.

2 "Irmãos e pais", disse ele, "ouçam: O Deus da glória apareceu ao nosso pa Abraão quando ele estava na
Mesopotâmia, antes de se estabelecer em Harã, 3 e disse-lhe:

Saia do seu país

e longe de seus parentes,

e venha para a terra

que vou te mostrar.

"Então ele saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã.

A partir daí, depois que seu pai morreu, Deus fez com que ele se mudasse para esta terra em que você mora agora. Ele não lhe deu uma herança nela, nem mesmo um pé de terra,

mas Ele prometeu dar-lhe como propriedade, e aos seus descendentes depois dele, mesmo que ele não tivesse filhos. Deus falou desta forma:

Seus descendentes seriam estranhos

em um país estrangeiro,

e eles escravizariam

e oprimi-los por 400 anos.

Eu julgarei a nação

que servirão como escravos, disse Deus.

Depois disso, eles sairão

e me adore neste lugar.

Então Ele lhe deu a aliança da circuncisão. Depois disso, ele gerou Isaque e o circuncidou no oitavo dia; Isaque fez o mesmo com Jacó, e Jacó com os 12 patriarcas.

Os Patriarcas no Egito

“Os patriarcas ficaram com ciúmes de José e o venderam para o Egito, mas
Deus estava com ele [1] e o resgatou de todos os seus problemas. Ele deu a ele favor e sabedoria aos olhos de Faraó, rei do Egito, que nomeou
ele será o governante do Egito e de toda a sua casa. 11 Depois houve fome e grande sofrimento caiu sobre todo o Egito e Canaã, e nossos ancestrais puderam não encontre comida. 1[2] Quando Jacó soube que havia cereais no Egito, enviou os nossos ancestrais pela primeira vez. 1[3] Na segunda vez, José foi revelado aos seus irmãos, e a família de José tornou-se conhecida do Faraó. [1] José então convidou seu pai Jacó e todos os seus parentes, 75 pessoas ao todo, [1] e Jacó

desceu ao Egito. Ele e nossos ancestrais morreram lá, foram levados de volta para Siquém, e foram colocados no túmulo que Abraão havia comprado por um soma de prata dos filhos de Hamor em Siquém.

Moisés, um Salvador Rejeitado

1 “À medida que se aproximava o tempo para cumprir a promessa que Deus havia feito para Abraão, o povo floresceu e se multiplicou no Egito [1] Ele tratou [1 até um] rei diferente que não conhecia José governava o Egito. enganosamente com a nossa raça e oprimiram os nossos antepassados, fazendo-os partir seus bebês do lado de Ora, para que não sobrevivessem. 2 Nessa época Moisés estava nasceu, e ele era lindo aos olhos de Deus. Ele foi cuidado na casa de seu pai casa três meses, 21 e quando ele foi deixado de Ora, a filha do Faraó adotou e o criou como seu próprio filho. sabedoria [22 Assim Moisés foi educado em todos os] dos egípcios e era poderoso em suas palavras e ações. [23]

23 “Ao se aproximar dos 40 anos, ele decidiu B visitar seus irmãos, os israelitas. 2 Ao ver um deles sendo maltratado, ele voltou ao seu resgatou e vingou o homem oprimido, derrubando o egípcio. 2 Ele presumiu que seus irmãos entenderiam que Deus lhes daria

libertação por meio dele, mas eles não entenderam. [2] No dia seguinte ele apareceu enquanto eles estavam brigando e tentou reconciliá-los pacificamente, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos. Por que vocês estão maltratando um ao outro? '

2 “Mas aquele que maltratava o seu próximo o empurrou, dizendo:

Quem te nomeou governante e juiz sobre nós? Você quer me matar, da mesma forma que matou o egípcio ontem?

2 “Com esta revelação, Moisés fugiu e foi exilado na terra de Midiã, onde gerou dois filhos. [3] Passados 40 anos, um anjo apareceu-lhe no deserto do Monte Sinai, na chama de uma sarça ardente. 3[1] Quando Moisés viu isso, ficou maravilhado com a visão. Ao aproximar-se para olhar, ouviu-se a voz do Senhor: 32 Eu sou o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Então Moisés começou a tremer e não ousou olhar.

33 “Então o Senhor lhe disse:

Tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é terra santa.
Tenho observado a opressão do Meu povo no Egito; Ouvi os seus gemidos e desci para resgatá-los. E agora, venha, vou mandá-lo para o Egito.

[3] “Este Moisés, a quem eles rejeitaram quando disseram: Quem te constituiu governante e juiz? - este Deus enviou como governante e redentor por meio do anjo que lhe apareceu na sarça. 3 Este homem os conduziu para fora e realizou prodígios e sinais na terra do Egito, no Mar Vermelho e no deserto por 40 anos.

A Rebelião de Israel contra Deus

3 “Este é o Moisés que disse aos israelitas: Deus levantará para vocês um profeta como eu dentre seus irmãos. 3 Ele é aquele que estava na congregação no deserto junto com o anjo que falou com ele no monte Sinai, e com nossos antepassados. Ele recebeu oráculos vivos para dar aos
nós. 3 Nossos ancestrais não estavam dispostos a obedecê-lo, mas o afastaram e
em seus corações voltaram para o Egito. Eles disseram a Arão:

Faça-nos deuses que irão antes de nós. Quanto a este Moisés que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele.

Naquela época, eles até faziam um bezerro, ofereciam sacrifícios ao ídolo e celebravam o que suas mãos haviam feito. [2] Então Deus se afastou e os entregou para adorarem o exército dos céus, como está escrito no livro dos profetas:

Casa de Israel, vocês me trouxeram ofertas e sacrifícios

40 anos no deserto?

Não, você montou a tenda de Moloch

e a estrela do seu deus Rephan,

as imagens que você fez para adorar.

Então vou deportá-lo para além da Babilônia!

O Verdadeiro Tabernáculo de Deus

"Nossos antepassados tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, assim como Aquele que falou a Moisés lhe ordenou que o fizesse conforme o modelo que tinha visto. Nossos antepassados, por sua vez, o receberam e com Josué o trouxeram quando desapropriaram as nações que Deus expulsou antes de nossos pais, até os dias de Davi. Ele encontrou favor aos olhos de Deus e pediu que pudesse providenciar uma morada para o Deus de Jacó. Mas foi Salomão quem construiu uma casa para Ele. Porém, o Altíssimo não habita em santuários feitos por mãos, como diz o profeta:

O céu é meu trono,

e a terra, meu escabelo.

Que tipo de casa você construirá para Mim?

diz o Senhor,

ou qual é o meu lugar de descanso?

Minha mão não fez todas essas coisas?

Resistindo ao Espírito Santo

"Vocês, pessoas de dura cerviz, com corações e ouvidos incircuncisos! Você está sempre resistindo ao Espírito Santo; assim como seus ancestrais fizeram, você também. [2] Qual dos profetas seus pais não perseguiram? Eles até mataram aqueles que anunciaram de antemão a vinda do Justo, cujos traidores e assassinos vocês agora se tornaram. [3] Você recebeu a lei sob a direção dos anjos e ainda assim não a cumpriu."

O primeiro mártir cristão

Quando ouviram essas coisas, ficaram furiosos em seus corações e rangeram os dentes contra ele. Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu. Ele viu a glória de Deus, com D Jesus parado à direita de Deus, e disse: “Olha! Vejo os céus abertos e o Filho do Homem em pé à direita de Deus! ”

Então eles gritaram o mais alto que podiam, taparam os ouvidos e juntos avançaram contra ele. Expulsaram-no da cidade e começaram a apedrejá-lo. E as testemunhas depositaram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. Eles estavam apedrejando Estêvão quando ele gritou: “Senhor Jesus, receba meu espírito! ” Então ele se ajoelhou e gritou em alta voz: “Senhor, não os acuse deste pecado! ” E dizendo isso, ele adormeceu.

Atos

Saulo, o Perseguidor

8

Saul concordou em matá-lo.

Naquele dia, irrompeu uma severa perseguição contra a igreja em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos,
foram espalhados pela terra da Judéia e Samaria.
2 Homens devotos enterraram Estêvão e lamentaram
profundamente por ele.
3 Saulo, no entanto, estava devastando a igreja. Ele entrava em casa após casa,
arrastava homens e mulheres e os colocava na prisão.

Filipe em Samaria

Assim, os que estavam dispersos seguiram caminho pregando a mensagem das boas novas. Filipe foi a uma cidade da Samaria e proclamou o

•Messias para eles. As multidões prestaram atenção ao que Filipe disse, enquanto ouviam e viam os sinais que ele realizava. Porque espíritos imundos, clamando em alta voz, saíram de muitos possuídos, e muitos paralíticos e coxos foram curados. Então houve grande alegria naquela cidade.

A resposta de Simão

Um homem chamado Simão já havia praticado feitiçaria naquela cidade e surpreendeu o povo samaritano, ao mesmo tempo que afirmava ser alguém grandioso. Todos prestaram atenção nele, desde o menor até o maior, e disseram: “Este homem é chamado de Grande Poder de Deus! ”A, [11] Eles estavam atentos a ele porque há muito tempo ele os surpreendia com suas feitiçarias. 1[2] Mas quando acreditaram em Filipe, enquanto ele pregava as boas novas sobre o reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, tanto homens como mulheres foram batizados. 1[3] Então até o próprio Simão acreditou. E depois que foi batizado, ele andava constantemente com B. Filipe e ficava surpreso ao observar os sinais e grandes milagres que estavam sendo realizados.

O Pecado de Simão

Quando os apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram que Samaria havia acolhido a mensagem de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Depois de descerem até lá, oraram por eles, para que os samaritanos recebessem o Espírito Santo. Pois Ele ainda não havia descido sobre nenhum deles; eles só foram batizados em nome do Senhor Jesus. Então Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

i Vendo Simão que o Espírito Santo era dado pela imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, dizendo: “Dê-me este poder

também, para que qualquer pessoa sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo”.

2 Mas Pedro lhe disse: “Que a sua prata seja destruída com você, porque você pensou que o dom de Deus poderia ser obtido com dinheiro! 21 Você não tem parte ou participação neste assunto, porque seu coração não está reto diante de Deus. 22 Portanto, arrependa-se dessa sua maldade e ore ao Senhor para que a intenção do seu coração seja perdoada. 23 Pois vejo que você está envenenado pela amargura e preso pela iniquidade.

2 “Por favor, ore D ao Senhor por mim”, respondeu Simão, “para que nada do que você disse aconteça comigo.”

Então, depois de terem testificado e falado a mensagem do Senhor, eles viajaram de volta para Jerusalém, evangelizando muitas aldeias dos samaritanos.

A conversão do oficial etíope

2 Um anjo do Senhor falou a Filipe: “Levante-se e vá para o sul, pela estrada que desce de Jerusalém a Gaza”. (Esta é a estrada deserta.) E 2 Então ele se levantou e foi. Havia um homem etíope, eunuco e alto funcionário de Candace, rainha dos etíopes, que era responsável por todo o seu tesouro. Ele tinha vindo adorar em Jerusalém 2 e estava sentado em sua carruagem a caminho de casa, lendo o profeta Isaías em voz alta.

[2] O Espírito disse a Filipe: “Vá e junte-se àquela carruagem”.

[3] Quando Filipe correu até lá, ouviu-o lendo o profeta Isaías e disse: “Você entende o que está lendo? ”

3[1] “Como posso”, disse ele, “a menos que alguém me guie? ”Então ele convidou Philip para subir e sentar-se com ele. 32 Agora, a passagem bíblica que ele estava lendo era esta:

Ele foi levado como uma ovelha ao matadouro,

e como um cordeiro fica em silêncio diante de seu tosquiador,

então Ele não abre a boca.

33 Em Sua humilhação a justiça lhe foi negada.

Quem descreverá Sua geração?

Pois Sua vida foi tirada da terra.

3 O eunuco respondeu a Filipe: “Pergunto-te: de quem é que o profeta está a dizer isto: dele mesmo ou de outra pessoa? ” 3 Então Philip começou a contar a ele

as boas novas sobre Jesus, começando por aquela Escritura.

[3] Enquanto viajavam pela estrada, encontraram um pouco de água. O eunuco disse: “Olha, tem água! O que me impediria de ser batizado?
” [3 E Filipe disse: “Se você crer de todo o coração, você pode.” E ele respondeu: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.”] 3 Então ele ordenou que a carruagem parasse, e Filipe e o eunuco desceram à água, e ele o batizou. 3 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor levou Filipe, e o eunuco não o viu mais. Mas ele seguiu seu caminho regozijando-se.

Filipe apareceu em G Azotus, H e viajou e evangelizou todas as cidades até chegar a Cesaréia.

Atos

A Estrada de Damasco

9

fEnquanto isso, Saulo ainda respirava ameaças e assassinatos contra os discípulos do Senhor. Ele
foi ao sumo sacerdote [2] e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, para que, se
encontrasse algum homem ou mulher que pertencesse ao Caminho, pudesse trazê-los como
prisioneiros para Jerusalém.
[3] Enquanto ele viajava e se aproximava de Damasco, uma luz do céu de repente brilhou ao seu
redor. Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegues? ”

“Quem é você, Senhor? " ele disse.

“Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo”, ele respondeu. “Mas levante- se e vá para a cidade, e lhe dirão o que você deve fazer.”

Os homens que viajavam com ele ficaram sem palavras, ouvindo o som, mas não vendo ninguém. Então Saulo levantou-se do chão e, embora tivesse os olhos abertos, não via nada. Então eles o pegaram pela mão e o levaram para Damasco. Ele não conseguiu enxergar por três dias e não comeu nem bebeu.

O Batismo de Saulo

[1] Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. E o Senhor lhe disse numa visão: “Ananias! ”

“Aqui estou, Senhor! " ele disse.

[11] “Levanta-te e vai à rua chamada Direita”, disse-lhe o Senhor, “à casa de Judas, e pergunta por um homem de Tarso chamado Saulo, que ali está orando. 1[2] Numa visão ele viu um homem chamado Ananias entrando e impondo-lhe as mãos para que recuperasse a visão.”

1[3] “Senhor”, respondeu Ananias, “tenho ouvido de muitas pessoas sobre este homem, quanto mal ele causou aos Teus santos em Jerusalém. E ele tem aqui autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o Teu nome.”

i Mas o Senhor lhe disse: “Vá! Pois este homem é o meu instrumento escolhido para levar o meu nome aos gentios, aos reis e aos israelitas. Mostrarei a ele o quanto ele deve sofrer pelo Meu nome!

[1] Então Ananias saiu e entrou em casa. Então colocou as mãos sobre ele e disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho que você estava viajando, me enviou para que você recupere a visão e seja cheio do Espírito Santo”.

[1] Imediatamente, algo parecido com escamas caiu de seus olhos e ele recuperou a visão. Então
ele se levantou e foi batizado. [1] E depois de comer um pouco, ele recuperou as forças.

Saulo proclamando o Messias

Saulo esteve alguns dias com os discípulos em Damasco. [2] Imediatamente ele começou a
proclamar Jesus nas sinagogas: “Ele é o Filho de Deus”.

2 [1] Mas todos os que o ouviam ficaram atônitos e diziam: “Não é este o homem que, em Jerusalém, destruiu os que invocavam este nome e depois veio aqui com o propósito de levá-los presos aos principais sacerdotes? ”

[22] Mas Saulo tornou-se mais capaz e continuou confundindo os judeus que viviam em Damasco, provando que este é o «Messias.

[23] Depois de muitos dias, os judeus conspiraram para matá-lo, [2] mas sua trama foi conhecida por Saulo. Então eles vigiavam os portões dia e noite com a intenção de matá-lo, 2 mas seus discípulos o levaram de noite e o colocaram em um grande cesto através de uma abertura na parede.

Saulo em Jerusalém

2 Quando chegou a Jerusalém, tentou se associar com os discípulos, mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse um discípulo.
Barnabé, porém, tomou-o e levou-o aos apóstolos e explicou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor no caminho e que Ele lhe tinha falado, e como em Damasco tinha falado ousadamente em nome de Jesus. 2 Saulo ia e vinha com eles em Jerusalém, falando ousadamente em nome do Senhor. 2 Ele conversou e debateu com os judeus helenísticos, mas eles tentaram matá-lo. 3 Quando os irmãos descobriram, levaram-no para Cesaréia e enviaram-no para Tarso.

3 [1] Assim a igreja em toda a Judéia, Galiléia e Samaria teve paz, sendo edificada e andando no *temor do Senhor e no encorajamento do Espírito
Santo, e aumentou em número.

A Cura de Eneias

32 Enquanto Pedro viajava de um lugar para outro, ele também desceu até os santos que viviam em Lida. 33
Lá ele encontrou um homem chamado Enéias, que estava paralítico e estava acamado há oito anos. 3
Pedro lhe disse,
“Enéias, Jesus Cristo cura você. Levante-se e arrume sua cama”, B e imediatamente ele se levantou. 3
Então todos os que viviam em Lida e Sharon o viram e se voltaram para o Senhor.

Dorcas restaurada à vida

3 Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, que se traduz como Dorcas. Ela estava sempre fazendo
boas obras e atos de caridade. 3 Naqueles dias ela adoeceu e morreu. Depois de lavá-la, colocaram-na
num quarto no andar de cima. 3 Como Lida estava perto de Jope, os discípulos ouviram que Pedro estava
ali e enviaram-lhe dois homens que lhe suplicaram: “Não demore em vir conosco”. 3 Então Pedro levantou-
se e foi com eles. Quando ele chegou, eles o levaram para o quarto no andar de cima. E todas as viúvas se
aproximaram dele, chorando e mostrando-lhe as vestes e roupas que Dorcas havia feito enquanto estava
com elas. Então Peter mandou todos saírem da sala. Ele se ajoelhou, orou e, voltando-se para o corpo,
disse: “Tabitha, levante-se! Ela abriu os olhos, viu Peter e sentou-se. 1 Ele deu-lhe a mão e ajudou-a a
levantar-se. Então ele chamou os santos e as viúvas e a apresentou viva. 2 Isso se tornou conhecido em
toda Jope, e muitos acreditaram no Senhor. 3 E Pedro ficou muitos dias em Jope com Simão, curtidor de
couro.

Atos

A visão de Cornélio

10

fHavia em Cesaréia um homem chamado Cornélio, um centurião do chamado Regimento Italiano. 2
Ele era um homem devoto e temia a Deus junto com toda a sua família. Ele fez muitas obras de caridade para o povo judeu e sempre orou a
Deus. 3 Por volta das três da tarde, ele teve uma visão distinta de um anjo de Deus que entrou e disse-lhe: “Cornélio! ”

Olhando atentamente para ele, ele ficou com medo e disse: “O que foi, senhor?

O anjo lhe disse: “Suas orações e seus atos de caridade subiram como oferta memorial diante de Deus. Agora envie homens a Jope e chame Simão, que também se chama Pedro. Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja casa fica à beira-mar.”

Quando o anjo que falava com ele se foi, ele chamou dois dos seus escravos domésticos e um soldado devoto, que era um dos que o atendiam. Depois de explicar tudo para eles, ele os enviou para Jope.

A Visão de Pedro

No dia seguinte, enquanto viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu para orar no terraço, por volta do meio-dia. B [1] Aí ele ficou com fome e quis comer, mas enquanto preparavam alguma coisa, ele entrou em um visionário estado. 11 Ele viu o céu aberto e um objeto que lembrava um grande lençol descendo, sendo baixado pelas quatro pontas até a terra. 1[2] Nele estavam todos os quadrúpedes e os répteis da terra, e as aves do céu. 1[3] Então uma voz lhe disse: "Levanta-te, Pedro; mate e coma! "

ESCRITURA TORCIDA

Atos 10:10

Os canalizadores da Nova Era e outros ocultistas citam este versículo para reivindicar legitimidade para transes e experiências paranormais. Embora existam vários casos nas Escrituras em que o povo de Deus teve experiências místicas, tais experiências nunca foram procuradas. Eles foram iniciados por um Deus soberano.

Isto distingue o misticismo cristão do misticismo da Nova Era, que incita os seus adeptos a prosseguirem actividades paranormais.

“Não, Senhor! ” Pedro disse. “Pois nunca comi nada comum C e ritualmente «impuro! ”

Novamente, pela segunda vez, uma voz lhe disse: “O que Deus tornou limpo, você não deve chamar de comum.” [1] Isso aconteceu três vezes, e então o objeto foi levado ao céu.

Pedro visita Cornélio

i Enquanto Pedro estava profundamente perplexo sobre o que a visão que ele teve pode significar, os homens que foram enviados por Cornélio, tendo perguntado instruções para a casa de Simon, parou no portão. Eles gritaram, perguntando se Simão, também chamado Pedro, estava hospedado ali.

i Enquanto Pedro pensava na visão, o Espírito lhe disse: “Três homens estão aqui procurando por você. [2] Levante, desça e acompanhe sem dúvida alguma, porque eu os enviei”.

[2] Então Pedro desceu até os homens e disse: “Aqui estou, aquele que vocês estão procurando por. Qual é a razão pela qual você está aqui? ”

[22] Eles disseram: “Cornélio, um centurião, um homem reto e temente a Deus, que tem uma boa reputação com toda a nação judaica, foi divinamente orientado por um anjo santo para chamá-lo à sua casa e ouvir uma mensagem sua. ” 2[3] Pedro então os convidou a entrar e lhes deu hospedagem.

No dia seguinte ele se levantou e partiu com eles, e alguns irmãos de Jope foram com ele. 2 No dia seguinte ele entrou em Cesaréia. Agora Cornélio os esperava e reuniu seus parentes e amigos mais próximos. 2 Quando Pedro entrou, Cornélio encontrou-o, prostrou-se-lhe aos pés e adorou-o.

2 Mas Pedro ajudou-o a levantar-se e disse: “Levante-se! Eu também sou um homem.” 2 Enquanto conversava com ele, ele entrou e descobriu que muitos haviam se reunido ali. 2 Pedro disse-lhes: “Vocês sabem que é proibido a um judeu se associar ou visitar um estrangeiro. Mas Deus me mostrou que não devo chamar ninguém de comum ou impuro. 2 É por isso que vim sem qualquer objeção quando fui chamado. Então eu pergunto: Por que você mandou me chamar? ”

3 Cornélio respondeu: “Há quatro dias, a esta hora, às três da tarde, DI estava orando em minha casa. Nesse momento, um homem com uma túnica deslumbrante [meu] apareceu diante de 3[1] e disse: 'Cornélio, sua oração foi ouvida e seus atos de caridade foram lembrados aos olhos de Deus. 32 Portanto, envie alguém a Jope e convide aqui Simão, que também se chama Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor, à beira-mar. 33 Portanto eu imediatamente mandei chamá-lo, e você fez a coisa certa ao vir. Então estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo o que lhe foi ordenado pelo Senhor.”

Artigo

O que é o Movimento de Identidade Cristã?

Boas notícias para os gentios

[3] Então Pedro começou a falar: "Agora eu realmente entendo que Deus não [3] a justiça é aceitável mas em cada nação a pessoa que O teme e mostra favoritismo, para Ele. 3 Ele enviou a mensagem aos israelitas, proclamando as boas novas de paz por meio de Jesus Cristo — Ele é o Senhor de todos. 3 Você conhece os eventos E que aconteceram em toda a Judéia, começando pela Galiléia após o batismo que João pregou: 3 como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, e como Ele fez o bem e curou todos os que estavam sob a tirania do Diabo, porque Deus estava com Ele. 3 Nós mesmos somos testemunhas de tudo o que Ele fez tanto no país da Judéia quanto em Jerusalém, mas eles O mataram pendurando-O em uma árvore. permitiu que Ele fosse visto, previamente designado por Deus, que Deus ressuscitou este homem ao terceiro dia e comeu e bebeu com Ele não por todo o povo, mas por nós, testemunhas depois que Ele ressuscitou dos mortos. [2] Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos solenemente que Ele é Aquele designado por Deus para ser o Juiz dos vivos e dos mortos. 3 Todos os profetas testificam sobre Ele que através do Seu nome todo aquele que Nele crê receberá o perdão dos pecados."

Conversão dos Gentios e Batismo

Enquanto Pedro ainda falava essas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que ouviram a mensagem. Os crentes circuncidados que vieram com Pedro ficaram surpresos porque o dom do Espírito Santo também havia sido derramado sobre os gentios. Pois eles os ouviam falando em outras línguas e declarando a grandeza de Deus.

Então Pedro respondeu: “Pode alguém reter a água e impedir que essas pessoas sejam batizadas, que receberam o Espírito Santo assim como nós? ” E ele ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então pediram-lhe que ficasse alguns dias.

Atos

A salvação dos gentios é defendida

11

tOs apóstolos e os irmãos que estavam por toda a Judéia ouviram que os gentios também haviam acolhido a mensagem de Deus. [2] Quando Pedro subiu a Jerusalém, aqueles que enfatizavam a circuncisão A discutiram com ele, [3] dizendo: “Você visitou homens incircuncisos e comeu com eles! ”

Pedro começou a explicar-lhes em uma sequência ordenada, dizendo: “Eu estava na cidade de Jope orando e vi, em estado de visionário, um objeto que parecia um grande lençol descendo, sendo abaixado pelos quatro cantos do céu, e veio até mim. Quando olhei atentamente e considerei, vi os quadrúpedes da terra, os animais selvagens, os répteis e as aves do céu. Então ouvi também uma voz que me dizia: ‘Levanta-te, Pedro; mate e coma! '

“ 'Não, Senhor! ' Eu disse. 'Pois nada comum ou ritualmente impuro jamais entrou em minha boca! ' Mas uma voz do céu respondeu pela segunda vez: 'O que Deus tornou limpo, não deves chamar comum.'

1 “Ora, isso aconteceu três vezes, e então tudo foi elevado novamente ao céu. 11 Naquele exato momento,
três homens que haviam sido enviados de Cesaréia para mim chegaram à casa onde estávamos. 12 Então
o Espírito me disse para acompanhá-los sem dúvidas. Esses seis irmãos me acompanharam e entramos na
casa
do homem. 13 Ele nos relatou como tinha visto o anjo parado em sua casa e dizendo: 'Envie a Jope e
chame Simão, que também se chama Pedro. Ele falará uma mensagem B para você pela qual você e toda
a sua família serão salvos.

“Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, assim como sobre nós início. em Então me lembrei da palavra do Senhor, como Ele disse, no
'João batizou com água, mas você será batizado com o Espírito Santo.' Portanto, se Deus deu a eles o mesmo presente que Ele também deu a nós quando cremos no Senhor Jesus Cristo, como eu poderia impedir Deus? ”

i Ao ouvirem isso, ficaram em silêncio. Então eles glorificaram a Deus, dizendo: “Então Deus concedeu arrependimento resultando em vida C até mesmo para os gentios! ”

A Igreja em Antioquia

i Aqueles que haviam sido dispersos como resultado da perseguição iniciada por causa de Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não pregando a mensagem a ninguém, exceto aos judeus. Mas alguns deles, homens cipriotas e cireneus, foram a Antioquia e começaram a falar aos helenistas, proclamando as boas novas do Senhor Jesus. A mão do Senhor estava com eles, e um grande número dos que acreditaram

voltou-se para o Senhor. [22] Então a notícia a respeito deles foi ouvida pela igreja que estava em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé para viajar até
Antioquia. 2[3] Quando ele chegou e viu a graça de Deus, ficou feliz e encorajou todos a permanecerem fiéis ao Senhor com firme resolução de coração, 2 pois ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E um grande número de pessoas foram acrescentadas ao Senhor. 2 Depois foi a Tarso procurar Saulo, 2 e quando o encontrou levou-o para Antioquia. Durante um ano inteiro eles se reuniram com a igreja e ensinaram um grande número de pessoas. Os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez em Antioquia.

Alívio da Fome

2 Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. 2 Então um deles, chamado Ágabo, levantou-se e predisse pelo Espírito que haveria uma fome severa em todo o mundo romano. D Isto aconteceu durante o tempo de Cláudio. 2 Assim, cada um dos discípulos, conforme sua capacidade, decidiu enviar socorro aos irmãos que viviam na Judéia. 3 Eles fizeram isso, enviando-o aos anciãos por meio de Barnabé e Saulo.

Atos

Tiago martirizado e Pedro preso

12

tNaquela época, o rei «Herodes atacou cruelmente alguns que pertenciam à igreja, [2] e matou Tiago, irmão de João, com a espada. [3] Quando viu que isso agradava aos judeus, procedeu à prisão de Pedro também, durante os dias dos «Pães Ázimos. Após a prisão, ele o colocou na prisão e designou quatro esquadrões de quatro soldados cada para protegê-lo, com a intenção de levá-lo ao povo após a «Páscoa. Então Pedro foi mantido na prisão, mas a igreja orava fervorosamente a Deus por ele.

Pedro resgatado

Na noite anterior ao momento em que Herodes o levaria para execução, Pedro, preso com duas correntes, dormia entre dois soldados, enquanto as sentinelas em frente à porta guardavam a prisão. De repente, um anjo do

Senhor apareceu e uma luz brilhou na cela. Batendo na lateral de Peter, ele o acordou e disse: “Rápido, levante-se! ”Então as correntes caíram de seus pulsos. “Vista-se”, disse-lhe o anjo, “e calce as sandálias”. E ele fez isso. “Enrole-se em sua capa”, disse- lhe ele, “e siga-me”. Então ele saiu e o seguiu, e não sabia que o que aconteceu através do anjo era real, mas pensou que estava tendo uma visão. [1] Depois de passarem pelo primeiro e segundo postos de guarda, chegaram ao portão de ferro que dá acesso

a cidade, que se abriu para eles por si só. Eles saíram e passaram por uma rua, e imediatamente o anjo o deixou.

[11] Então Pedro voltou a si e disse: “Agora tenho certeza de que o Senhor enviou Seu anjo e me resgatou das garras de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava”. 1[2] Ao perceber isso, foi até a casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam. 1[3] Ele bateu na porta do portão e uma serva chamada Rode veio atender. Ela reconheceu a voz de Pedro e, por causa de sua alegria, não abriu o portão, mas entrou correndo e anunciou que Pedro estava parado na porta.

“Você é louco! ”eles disseram a ela. Mas ela continuou insistindo que era verdade. Então eles disseram: “É o anjo dele! ” Pedro, porém, continuou batendo e, quando abriram a porta e o viram, ficaram surpresos.

Fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, explicou-lhes como o Senhor o havia tirado da prisão. “Relate essas coisas a Tiago e aos irmãos”, disse ele. Então ele partiu e foi para um lugar diferente.

i Ao amanhecer, houve uma grande comoção B entre os soldados sobre o que poderia ter acontecido com Pedro. Depois de Herodes ter procurado e não o encontrado, interrogou os guardas e ordenou a sua execução. Então Herodes desceu da Judéia para Cesaréia e ficou lá.

A morte de Herodes

[2] Ele ficou muito zangado com os tírios e os sidônios. Juntos eles se apresentaram diante dele. Eles
conquistaram Blasto, que era o encarregado do quarto do rei, e através dele pediram paz, porque seu país
era abastecido com alimentos do país do rei. 2[1] Então, em um dia marcado, vestido com vestes reais e
sentado no trono, Herodes fez um discurso público a eles. 22 O povo reunido começou a gritar: “É a voz de
um deus e não de um homem! ” 2[2 3] Imediatamente um anjo do Senhor o atingiu porque ele não deu a glória
a Deus, e ele ficou infectado com vermes e morreu. 2 Então a mensagem de Deus floresceu e se
multiplicou. 2 Depois de completarem a missão de socorro, Barnabé e Saulo retornaram a Jerusalém,
levando consigo João, chamado Marcos.

Atos

Preparando-se para o Campo Missionário

13

tNa igreja que estava em Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio, o Cireneu, Manaém, amigo íntimo de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto eles ministravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse:
“Separem-me Barnabé e Saulo para a obra para a qual os chamei”. 3
Depois de jejuarem, orarem e imporem as mãos sobre eles, eles os despediram.

A Missão em Chipre

Enviados pelo Espírito Santo, desceram para Selêucia e de lá navegaram para Chipre. Chegando a Salamina, proclamaram a
mensagem de Deus nas sinagogas judaicas. Eles também tinham John como assistente. Depois de percorrerem toda a ilha até Pafos, encontraram um feiticeiro, um falso profeta judeu chamado Bar-Jesus. Ele estava com o procônsul Sérgio Paulo, um homem inteligente. Este homem convocou Barnabé e Saulo e desejou ouvir a mensagem de Deus. Mas

Elimas, o feiticeiro (este é o significado de seu nome), se opôs a eles e tentou afastar o procônsul da fé.

Então Saulo - também chamado Paulo - cheio do Espírito Santo, olhou [1] e o feiticeiro e toda fraude, disse: “Filho do Diabo, cheio de todo engano direto contra inimigo de toda justiça! Você nunca vai parar de perverter os caminhos retos do Senhor? [11] Agora, olha! A mão do Senhor está contra você. Você ficará cego e não verá o sol por um tempo.”
De repente, uma névoa e uma escuridão caíram sobre ele, e ele saiu em busca de alguém que o guiasse pela mão.

1[i 2] Então o procônsul, vendo o que aconteceu, acreditou e ficou admirado com o ensinamento sobre o Senhor.

Sermão de Paulo em Antioquia da Pisídia

Paulo e seus companheiros partiram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. João, porém, os deixou e voltou para Jerusalém. Eles continuaram sua jornada de Perge e chegaram a Antioquia, na Pisídia. No dia de sábado, eles entraram na sinagoga e sentaram-se. Após a leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga enviaram-lhes uma mensagem, dizendo: “Irmãos, se vocês têm alguma mensagem de encorajamento para o povo, podem falar”.

[1] Então Paulo se levantou, fez um gesto com a mão e disse: “Homens de Israel, e vocês que
temem a Deus, ouçam! [1] O Deus deste povo de Israel escolheu nossos ancestrais, exaltou o povo
durante sua estada na terra do Egito e os conduziu para fora dela com um poderoso braço B. [1] E
por cerca de 40 anos Ele os suportou no deserto; [1] então, depois de destruir sete nações na terra
de Canaã, Ele lhes deu suas terras como herança. [2] Tudo isso levou cerca de 450 anos. Depois
disso, Ele lhes deu juízes até o profeta Samuel. 2[1] Então eles pediram um rei, então Deus lhes deu
Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim, por 40 anos. 22 Depois de removê-lo, Ele
levantou Davi como seu rei e testificou sobre ele: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, um homem leal a
Mim, que cumprirá toda a Minha vontade.'

23 “Dos descendentes deste homem, conforme a promessa, Deus trouxe o Salvador, Jesus, a
Israel. 2 Antes de chamar a atenção do público, C João já havia proclamado um batismo de
arrependimento a todo o povo de Israel. 2 Então, quando John estava completando o trabalho de
sua vida, ele disse: 'Quem você pensa que eu sou? Eu não sou o único. Mas olhe! Alguém está
vindo atrás de mim, e eu não sou digno de desamarrar as sandálias dos Seus pés.'

“Irmãos, filhos da raça de Abraão, e aqueles entre vocês que temem a Deus, 2 mensagem desta
salvação foi enviada para nós. Para os residentes da Jerusalém e seus governantes, por não O
reconhecerem nem as vozes dos profetas que são lidos todos os sábados, cumpriram suas
palavras D condenando-O. 2 Embora não encontrassem fundamento para a pena de morte, eles
pediram a Pilatos que O matasse. 2 Depois de cumprirem tudo o que estava escrito sobre Ele,
tiraram-No da árvore e O colocaram num sepulcro. 3 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos, 3[1]
e Ele apareceu por muitos dias àqueles que vieram com Ele da Galiléia para Jerusalém, que agora
são Suas testemunhas perante o povo. 32 E nós mesmos proclamamos a vocês a boa nova da
promessa que foi feita aos nossos antepassados. 33 Deus cumpriu isso por nós, seus filhos,
ressuscitando Jesus, como está escrito no Salmo segundo:

Você é meu filho;

hoje eu me tornei Seu Pai. E

[3] Desde que Ele O ressuscitou dos mortos, para nunca mais voltar à decadência, Ele falado desta forma, eu lhe concederei as fiéis bênçãos da aliança que fez para Davi. 3 Portanto Ele também diz em outra passagem: Não permitirás
Seu Santo para ver a decadência. 3 Para David, depois de servir sua própria geração no plano de Deus, adormeceu, foi sepultado com seus pais e decaiu. 3 Mas o Único que Deus ressuscitou não se deteriorou. Portanto, que você saiba, irmãos, que por meio deste homem é proclamado o perdão dos pecados aos você, 3 e todo aquele que crê Nele é «justificado de tudo que
você não poderia ser justificado através da lei de Moisés. Então cuidado que o que é dito nos profetas não aconteça com você:

Olha, vocês escarnecedores,

maravilhar-se e desaparecer,

porque estou fazendo um trabalho em seus dias, um trabalho que você nunca vai acreditar,

mesmo que alguém explicasse isso para você.

Paulo e Barnabé em Antioquia

Ao saírem, o povo implorou que esses assuntos lhes fossem apresentados no sábado seguinte. [3] Depois que a sinagoga foi encerrada, muitos judeus e prosélitos devotos seguiram Paulo e Barnabé, que conversavam com eles e os persuadiam a continuar na graça de Deus.

No sábado seguinte quase toda a cidade se reuniu para ouvir a mensagem do Senhor. Mas quando os judeus viram as multidões, ficaram cheios de ciúmes e começaram a se opor ao que Paulo estava dizendo, insultando-o.

Então Paulo e Barnabé disseram corajosamente: “Era necessário que a mensagem de Deus fosse pregada primeiro a vocês. Mas já que vocês a rejeitam e se consideram indignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios! Pois isto é o que o Senhor nos ordenou:

Eu fiz você

uma luz para os gentios para trazer a salvação até os confins G da terra.”

Quando os gentios ouviram isso, eles se alegraram e glorificaram a mensagem do Senhor, e
todos os que haviam sido designados para a vida eterna creram. Assim a mensagem do Senhor se
espalhou por toda a região. Mas os judeus incitaram as mulheres proeminentes, que adoravam a
Deus, e os principais homens da cidade. Eles incitaram a perseguição contra Paulo e Barnabé e os
expulsaram do seu distrito. [1] Mas eles sacudiram a poeira dos pés contra eles e foram para Icônio.
[2] E os discípulos ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

Atos

Crescimento e Perseguição em Icônio

14

A mesma coisa aconteceu em Icônio; eles entraram na • sinagoga judaica e falou de tal maneira que um
grande número de judeus e gregos acreditava. [2] Mas os judeus que se recusaram a acreditar incitaram e
envenenaram o mentes dos gentios contra os irmãos. [3]Então eles ficaram lá por algum tempo tempo e falou
com ousadia, confiando no Senhor, que testificou da mensagem da Sua graça, concedendo que sinais e
maravilhas sejam realizados através eles. Mas o povo da cidade estava dividido, alguns ficando do lado dos
judeus e alguns com os apóstolos. Quando uma tentativa foi feita por ambos os
Gentios e judeus, com seus governantes, para atacá-los e apedrejá-los, encontraram saiu sobre isso e fugiu
para as cidades da Licaônia chamadas Listra e Derbe, e para a paisagem circundante. E lá continuaram
evangelizando.

Confundidos com deuses em Listra

Em Listra, um homem sem força nos pés, coxo de nascença, A e que nunca tinha andado, sentado e ouvido
Paulo falando. Depois de observá-lo de perto e vendo que ele tinha fé para ser curado, [1] Paulo disse em voz
alta voz: “Fique de pé! ”E ele deu um pulo e começou a andar em volta.

[11] Quando as multidões viram o que Paulo tinha feito, levantaram a voz, dizendo na língua licaônica: “Os deuses desceram até nós na forma de homens! ” “ E começaram a chamar Barnabé de Zeus, e Paulo de Hermes, porque ele era o orador principal. 1[3] Então o sacerdote de Zeus, cujo templo ficava fora da cidade, trouxe bois e guirlandas para os portões.
Ele, com as multidões, pretendia oferecer sacrifícios.

i Os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram suas vestes quando ouviram isso e correram para a multidão, gritando: “Homens! Por que você está fazendo essas coisas?
Nós também somos homens, com a mesma natureza que você, e estamos proclamando-lhe boas novas, para que você se converta dessas coisas inúteis e se volte para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. Nas gerações passadas Ele permitiu que todas as nações seguissem seu próprio caminho, embora Ele não tenha ficado sem testemunho, pois Ele fez o que é bom, dando-lhes chuva do céu e frutífera Mesmo estações e satisfazendo seus corações com comida e felicidade dissessem essas coisas, por pouco não impediram que as multidões lhes [embora] oferecessem sacrifícios.

Então chegaram alguns judeus de Antioquia e Icônio e, quando conquistaram a multidão e apedrejaram Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, pensando que ele estava morto. 2 Depois que os discípulos o cercaram, ele se levantou e foi para a cidade. No dia seguinte partiu com Barnabé para Derbe.

Plantação de igrejas

[21] Depois de evangelizarem aquela cidade e fazerem muitos discípulos, retornaram a Listra, a
Icônio e a Antioquia, 22 fortalecendo os discípulos B, encorajando-os a continuar na fé e dizendo-
lhes: “É necessário passar por muitos problemas em nosso caminho para o reino de Deus.”

2[3] Depois de nomearem presbíteros em cada igreja e orarem em jejum, eles os entregaram ao
Senhor em quem haviam crido. 2 Depois passaram pela Pisídia e chegaram à Panfília. 2 Depois
de pregarem a mensagem em Perge, desceram para Atalia. 2 De lá navegaram de volta para
Antioquia, onde foram confiados à graça de Deus para o trabalho que agora haviam concluído. 2
Após chegarem e reunirem a igreja, eles relataram tudo o que Deus havia feito com eles e que Ele
havia aberto a porta da fé para os gentios. 2 E eles passaram um tempo considerável C com os
discípulos.

Atos

Disputa em Antioquia

15

fAlguns homens desceram da Judéia e começaram a ensinar aos irmãos: “A menos que vocês
sejam circuncidados de acordo com o costume prescrito por Moisés, vocês não poderão ser
salvos! ” 2 Mas depois que Paulo e Barnabé os envolveram em discussões e debates sérios, a
igreja providenciou para que Paulo e Barnabé e alguns outros deles fossem até os apóstolos e
presbíteros em Jerusalém a respeito dessa controvérsia. 3 Depois de serem enviados pela igreja,
passaram pela Fenícia e Samaria, explicando detalhadamente a conversão dos gentios, e
causaram grande alegria entre todos os irmãos.

Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros, e relataram tudo o que Deus havia feito com eles. Mas alguns dos crentes do partido dos «fariseus levantaram-se e disseram: “É necessário circuncidá-los e ordenar-lhes que guardem a lei de Moisés! ”

O Concilio de Jerusalém

Então os apóstolos e os anciãos se reuniram para considerar este assunto. Depois de muito debate, Pedro levantou-se e disse-lhes: “Irmãos, vocês sabem que nos primeiros dias Deus fez uma escolha entre vocês, para que pela minha boca os gentios ouvissem a mensagem do evangelho e acreditassem. E Deus, que conhece o coração, testemunhou a eles dando o Espírito Santo, assim como também fez conosco. Ele não fez distinção entre nós e eles, purificando seus coraçõões pela fé. [1] Agora, então, por que vocês estão testando a Deus, colocando um jugo sobre o pescoço dos discípulos que nem nossos antepassados nem nós conseguimos suportar? ” Pelo contrário, acreditamos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus da mesma forma que eles.”

1[2] Então toda a assembleia ficou em silêncio e ouviu Barnabé e Paulo descreverem todos os sinais e maravilhas que Deus havia feito por meio deles entre os gentios. 1[3] Depois que pararam de falar, Tiago respondeu: “Irmãos, escutem-me! Simeão relatou como Deus interveio pela primeira vez para tirar dos gentios um povo para o Seu nome. E as palavras dos profetas concordam com isto, como está escrito:

i Depois destas coisas voltarei

e reconstrua a tenda caída de Davi.

Eu reconstruirei suas ruínas e configurá-lo novamente,

então o resto da humanidade **busquem ao Senhor -**

até mesmo todos os gentios

que são chamados pelo meu nome, diz o Senhor que faz estas coisas,

[1] conhecido há muito tempo. ,

Portanto, na minha opinião, não devemos causar dificuldades para aqueles entre os gentios que se voltam para Deus, mas, em vez disso, devemos escrever-lhes para se absterem de coisas poluídas por ídolos, de imoralidade sexual, de comer qualquer coisa que tenha sido estrangulada, e de sangue. 21 Pois desde os tempos antigos Moisés tem quem o anuncie em todas as cidades, e todos os sábados ele é lido em voz alta nas «sinagogas."

A Carta aos Crentes Gentios

22 Então os apóstolos e os presbíteros, com toda a igreja, decidiram selecionar homens que estavam entre eles e enviá-los para Antioquia com Paulo e Barnabé: Judas, chamado Barsabás, e Silas, ambos líderes entre os irmãos. 2[3] Eles escreveram esta carta para ser entregue por eles: Uma

Dos apóstolos e dos presbíteros, seus irmãos,

Aos irmãos entre os gentios em Antioquia, na Síria e na Cilícia:

Saudações.

! Porque ouvimos que alguns sem a nossa autorização saíram
de nós e perturbaram vocês com suas palavras e perturbaram seus corações, decidiram nós por unanimidade selecionar homens e enviá-los a vocês junto com nossos amados Barnabé e Paulo, 2 que arriscaram suas vidas pela nome de nosso Senhor Jesus Cristo. 2 Por isso enviamos Judas e Silas, que relatará pessoalmente as mesmas coisas de boca em boca. B Para isso foi a decisão do Espírito Santo - e nossa - de não colocar um fardo maior sobre você do que estas coisas necessárias: 2 que você se abstenha de alimentos oferecidos a ídolos, de sangue, de comer qualquer coisa que tenha sido estrangulada, e de imoralidade sexual. Vocês se sairão bem se evitarem essas

coisas.

Até a próxima.

O Resultado da Carta de Jerusalém

Depois, despedidos, desceram para Antioquia e, depois de reunirem o assembleia, eles entregaram a carta. 31 Quando leram, eles se alegraram por causa de seu incentivo. Judas e Silas, que também eram próprios profetas, encorajou os irmãos e os fortaleceu com uma mensagem longa. 33 Depois de passar algum tempo lá, eles foram mandados de volta paz dos irmãos àqueles que os enviaram. “ Mas Paulo e
Barnabé, junto com muitos outros, permaneceu em Antioquia ensinando e proclamando a mensagem do Senhor.

Paulo e Barnabé se separam da empresa

3 Depois de algum tempo, Paulo disse a Barnabé: “Vamos voltar e visitar os irmãos
em todas as cidades onde pregamos a mensagem do Senhor e ver como eles
estão”. 3 Barnabé queria levar João Marcos junto. C 3 Mas Paulo não achou
apropriado levar consigo este homem que os havia abandonado na Panfília e não os
acompanhou no trabalho. 3 Houve um desentendimento tão grande que eles se
separaram, e escolheu Barnabé, levou Marcos com ele e navegou para Cn^iãoepaulo
Silas e partiu, depois de ter sido encomendado à graça do Senhor pelos irmãos. 1
Viajou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos

Paulo seleciona Timóteo

16

tDepois ele foi para Derbe e Listra, onde havia um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas seu pai era grego. [2] Os irmãos de Listra e Icônio elogiaram- no. [3] Paulo queria que Timóteo A fosse com ele, então o levou e o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego. Ao viajarem pelas cidades, eles entregaram as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém para que eles observassem. Assim as igrejas foram fortalecidas na fé e aumentaram em número diariamente.

Evangelização da Europa

Eles passaram pela região da Frígia e da Galácia e foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a mensagem na *Ásia. Quando chegaram à Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu. Assim, contornando Mísia, desceram para Trôade. Durante a noite, uma visão apareceu a Paulo: Um macedônio estava de pé e implorava a ele: “Atravesse para a Macedônia e ajude-nos! ” [1] Depois que ele teve a visão, imediatamente fizemos esforços para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para evangelizá-los.

A conversão de Lídia

11 Depois, partindo de Trôade, seguimos direto para Samotrácia, no dia seguinte para Neápolis, e de lá para Filipos, colônia romana, que é uma das principais cidades daquele distrito da Macedônia. Ficamos vários dias naquela cidade. w No sábado saímos do portão da cidade, perto do rio, onde pensamos que havia um local de oração. Sentamos e conversamos com as mulheres ali reunidas. Uma mulher chamada Lídia, negociante de roupas roxas da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, estava ouvindo.
O Senhor abriu seu coração para prestar atenção ao que foi falado por Paulo. Depois que ela e sua família foram batizadas, ela nos incentivou: “Se vocês me consideram uma crente no Senhor, venham e fiquem em minha casa”. E ela nos convenceu.

Paulo e Silas na prisão

Certa vez, quando estávamos a caminho da oração, uma escrava nos encontrou e tinha um espírito de previsão. B, Ela obteve um grande lucro para seus proprietários com a leitura da sorte. Ao seguir a Paulo e a nós, ela gritou: “Estes homens, que vos anunciam o caminho da salvação, são escravos do Deus Altíssimo”. E ela fez isso por muitos dias.

Mas Paulo ficou muito irritado e, voltando-se para o espírito, disse: “Ordeno-te, em nome de Jesus Cristo, que saias dela! ” E saiu imediatamente. C

[1] Quando seus proprietários perceberam que sua esperança de lucro havia acabado, prenderam Paulo e Silas e os arrastaram para o mercado até as autoridades.
Levando-os perante os principais magistrados, eles disseram: “Estes homens estão perturbando seriamente a nossa cidade. Eles são judeus 2i e estão promovendo costumes que não são legais para nós, como romanos, adotarmos ou praticarmos.”

22 Então a turba juntou-se ao ataque contra eles, e os principais magistrados tiraram suas roupas e ordenaram que fossem espancados com varas. 2[3] Depois de terem infligido muitos golpes neles, os jogaram na prisão, ordenando que o carcereiro para mantê-los bem guardados. os Recebendo tal ordem, ele colocou levaram para a prisão interna e prenderam seus pés no tronco.

Uma libertação à meia-noite

2 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, e os prisioneiros os ouviam. 2 De repente houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados, e imediatamente todas as portas foram abertas e as correntes de todos se soltaram. 2 Quando o carcereiro acordou e viu as portas da prisão abertas, desembainhou a espada e ia se matar, pois pensava que os presos haviam fugido.

[2] Mas Paulo gritou em voz alta: “Não se machuque, porque todos nós estamos aqui

[2] Então o carcereiro pediu luz, entrou correndo e caiu tremendo diante de Paulo e Silas. [3] Então ele os acompanhou para fora e disse: “Senhores, o que devo fazer para ser salvo? ”

3 [1] Então eles disseram: “Creia no Senhor Jesus e você será salvo - você e sua família”.
32 Então eles anunciaram a mensagem do Senhor a ele e a todos os que estavam em sua casa. 33 Ele os levou na mesma hora da noite e lavou suas feridas. Imediatamente ele e toda a sua família foram 3 Ele os trouxe para sua casa, serviu-lhes uma
sua família. refeição e batizou. regozijou-se porque ele tinha crido em Deus com toda a

Um pedido oficial de desculpas

3 Quando o dia amanheceu, os magistrados-chefes enviaram a polícia para dizer: “Soltem esses homens! ”

3 O carcereiro relatou estas palavras a Paulo: “Os magistrados enviaram ordens para que você seja libertado. Então saia agora e vá em paz.”

3 Mas Paulo lhes disse: “Eles nos espancaram em público, sem julgamento, embora sejamos
cidadãos romanos, e nos jogaram na prisão. E agora eles vão nos contrabandear secretamente?
Certamente não! Pelo contrário, deixe- os vir e nos acompanhar! ”

3 Então a polícia relatou essas palavras aos magistrados. Eles ficaram com medo quando
souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos. 3 Então eles vieram e pediram desculpas a
eles, e os escoltando para Ora, eles os incentivaram a cidade. sair Depois de saírem da prisão, eles
foram até a casa de Lydia, onde viram e encorajou os irmãos, e partiu.

Atos

Um Breve Ministério em Tessalônica

17

Depois viajaram por Anfípolis e Apolônia e chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica. 2 Como de costume, Paulo foi à sinagoga, e em três sábados discutiu com eles sobre as Escrituras, 3 explicando e mostrando que o •Messias tinha que sofrer e ressuscitar dos mortos: “Este Jesus que vos proclamo é o Messias Então alguns deles foram persuadidos e juntaram-se a Paulo e Silas, incluindo um grande número de gregos tementes a Deus, bem como um número A dos principais mulheres.

Motim na cidade

Mas os judeus ficaram com ciúmes e reuniram alguns canalhas do mercado, formaram uma turba e iniciaram um motim na cidade. Atacando a casa de Jasão, eles os procuraram para levá-los à assembléia pública. Quando não os encontraram, arrastaram Jasão e alguns dos irmãos até as autoridades da cidade, gritando: “Esses homens que viraram o mundo de cabeça para baixo vieram aqui também e Jasão os recebeu como convidados! Todos estão agindo contrariamente aos decretos de César, dizendo que existe outro rei - Jesus! ” Os judeus agitaram a multidão e a cidade

oficiais que ouviram essas coisas. Então, pegando uma fiança de Jason e dos outros, eles os libertaram.

Os Bereanos Examinam as Escrituras

i Assim que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia. Ao chegarem, entraram na sinagoga dos judeus. [11] As pessoas aqui tinham a mente mais aberta do que as de Tessalônica, pois recebiam a mensagem com entusiasmo e examinavam diariamente as Escrituras para ver se essas coisas eram assim. 1[2] Consequentementm,uitos deles acreditaram, incluindo várias mulheres gregas proeminentes, bem como homens. 1[3] Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que a mensagem de Deus havia sido proclamada por Paulo em Beréia, eles foram para lá também, agitando e perturbando as multidões. Então os irmãos imediatamente mandaram Paulo embora para ir para o mar, mas Silas e Timóteo permaneceram lá. Os que acompanhavam Paulo levaram-no até Atenas e, depois de receberem instruções para que Silas e Timóteo fossem até ele o mais rápido possível, partiram.

Paulo em Atenas

i Enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito ficou perturbado quando viu que a cidade estava cheia de ídolos. Assim, ele discutiu na sinagoga com os judeus e com aqueles que adoravam a Deus e na praça todos os dias com aqueles que por acaso estavam lá. Além disso, alguns dos filósofos epicuristas e estóicos discutiram com ele. Alguns disseram: “O que esse pseudo-intelectual B está tentando dizer? ”

Outros responderam: “Ele parece ser um pregador de divindades estrangeiras” - porque estava contando as boas novas sobre Jesus e a Ressurreição.

[1] Eles o levaram e o levaram ao Areópago, C e disseram: “Podemos aprender sobre esse novo ensinamento de que você está falando? [2] Pois o que você diz nos parece estranho e queremos saber o que essas ideias significam.” 21 Agora, todos os atenienses e estrangeiros que ali residiam não gastavam seu tempo em outra coisa senão contar ou ouvir algo novo.

O endereço do Areópago

22^ Então Paulo parou no meio do Areópago e disse: “Homens de Atenas! Vejo que você é extremamente religioso em todos os aspectos. 2[3]^ Pois enquanto eu passava e observava os objetos de seu culto, encontrei até um altar no qual estava escrito:

PARA UM DEUS DESCONHECIDO.

Portanto, o que vocês adoram na ignorância, isso eu lhes proclamo. 2 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há — Ele é o Senhor do céu e

terra e não vive em santuários feitos por mãos. [2] Ele também não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois Ele mesmo dá todos, vida, respiração e todas as coisas. [2] De um homem Ele fez cada nacionalidade viva em toda a terra e determinou a sua
horários determinados e os limites de onde vivem. [2] Ele fez isso então
eles poderiam buscar a Deus, e talvez eles pudessem alcançá-Lo e encontrá-Lo, embora Ele não esteja longe de cada um de nós. 2 Pois Nele vivemos e nos movemos e existem, como até mesmo alguns de seus próprios poetas disseram: 'Pois também somos Seus filhos.' a Sendo então descendentes de Deus, não deveriamos pensar que o divino natureza é como ouro, prata ou pedra, uma imagem moldada pela arte humana e imaginação.

"Portanto, tendo negligenciado os tempos de ignorância, Deus agora ordena que todas as pessoas em todos os lugares se arrependam, [31] porque Ele estabeleceu um dia quando Ele vai julgar o mundo com justiça pelo Homem que Ele
nomeado. Ele forneceu prova disso a todos, ressuscitando-O do
o morto."

Artigo

Como um cristão deve se relacionar com aqueles que fazem parte de movimentos não-cristãos e Religiões?

32 Quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, alguns começaram a ridicularizar ele. Mas outros disseram: "Gostaríamos de ouvir você novamente sobre isso". 33 Então

Paulo deixou a presença deles. [3] No entanto, alguns homens se juntaram a ele e acreditaram, incluindo Dionísio, o Areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e outros que estavam com eles.

Atos

Fundação da Igreja de Corinto

18

Depois disso, ele deixou Atenas e foi para Corinto, [2] onde encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que havia chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila porque Cláudio havia ordenado que todos os judeus deixassem Roma. Paulo veio até eles, [3] e tendo a mesma ocupação, ficou com eles e trabalhou, pois eram fabricantes de tendas A por profissão Ele discutia na sinagoga todos os sábados e tentava persuadir judeus e gregos.

Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo estava ocupado em pregar a mensagem e solenemente testificou aos judeus que Jesus é o «Messias. Mas quando eles resistiram e blasfemaram, ele sacudiu o manto e disse-lhes: "Seu sangue está sobre suas próprias cabeças! Eu sou inocente. B De agora em diante irei para os gentios". Então ele saiu dali e foi até a casa de um homem chamado Tício Justo, adorador de Deus, cuja casa ficava ao lado da sinagoga. Crispo, o líder da sinagoga, acreditou no Senhor, junto com toda a sua família. Muitos dos coríntios, quando ouviram, creram e foram batizados.

Então o Senhor disse a Paulo em uma visão noturna: "Não tenha medo, mas continue falando e não fique calado. [1] Pois estou com você e ninguém colocará um

mão em você para machucá-lo, porque tenho muitas pessoas nesta cidade. [11] E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

Enquanto Gálio era procônsul da Acaia, os judeus fizeram um ataque conjunto contra Paulo e o levaram ao tribunal. 1[3] “Este homem”, disseram eles, “persuade as pessoas a adorar a Deus contrariamente à lei! ”

Quando Paulo estava prestes a abrir a boca, Gálio disse aos judeus: “Se fosse uma questão de crime ou de mal moral, seria razoável para mim tolerar vocês, judeus. Mas se estas são questões sobre palavras, nomes e sua própria lei, cuidem disso vocês mesmos. Não quero ser um juiz dessas coisas.” Então ele os expulsou da bancada do juiz. Então todos prenderam Sóstenes, o líder da sinagoga, e espancaram-no na frente do tribunal. Mas nada disso preocupava Gálio.

A viagem de volta a Antioquia

i Paulo, tendo ficado ali por muitos dias, despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria. Priscila e Áquila estavam com ele. Ele raspou a cabeça em Cencréia porque havia feito um voto. Quando chegaram a Éfeso, ele os deixou lá, mas ele próprio entrou na sinagoga e conversou com C os judeus. 2 E embora lhe pedissem para ficar mais tempo, ele recusou, mas se despediu e afirmou: “Voltarei para você novamente, se Deus quiser”. Então ele partiu de Éfeso.

[2] Ao desembarcar em Cesaréia, ele subiu e cumprimentou a igreja e desceu para Antioquia. 2[3] E depois de passar algum tempo ali, ele partiu, viajando por um lugar após outro no território da Gálata e na Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

O Eloquente Apolo

2 Um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloqüente e poderoso no uso das Escrituras, chegou a Éfeso. 2 Este homem havia sido instruído no caminho do Senhor; e sendo fervoroso de espírito, ele falou e ensinou com precisão as coisas sobre Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João.
2 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Depois que Priscila e Áquila o ouviram, eles o levaram para casa E e explicaram o 2 Quando ele com mais precisão queria passar para o caminho de Deus
Acaia, os irmãos escreveram aos discípulos exortando-os a acolhê-lo.
Depois que chegou, ele ajudou grandemente aqueles que acreditaram pela graça. 2 Pois ele refutou vigorosamente os judeus em público, demonstrando através das Escrituras que Jesus é o Messias.

Atos

Doze Discípulos de João Batista

19

Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajou pelas regiões do interior e chegou a
Éfeso. Ele encontrou alguns discípulos[2] e perguntou-lhes: “Vocês receberam o Espírito Santo quando
creram? ”

“Não”, disseram-lhe eles, “nem ouvimos que existe um Espírito Santo”.

3 “Então com que batismo você foi batizado? ele perguntou a eles.

“Com o batismo de João”, responderam eles.

Paulo disse: “João batizou com um batismo de arrependimento, dizendo ao povo que deveriam crer naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus”.

Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas e a profetizar. eram cerca de 12 homens ao todo. Agora aí

Na sala de aula de Tyrannus

Então ele entrou na sinagoga e falou corajosamente durante um período de três meses, participando em discussões e tentando persuadi-los sobre as coisas do reino de Deus. Mas quando alguns se endureceram e não acreditaram, caluniando o Caminho na frente da multidão, ele se retirou deles e se reuniu separadamente com os discípulos, conduzindo discussões todos os dias na sala de aula de Tirano. [1] E isso durou dois anos, de modo que todos os habitantes da «Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a mensagem do Senhor.

Demonismo derrotado em Éfeso

Deus estava realizando milagres extraordinários pelas mãos de Paulo, 1[i 2] de modo que até mesmo toalhas de rosto ou aventais de trabalho A que haviam tocado sua pele foram levados aos enfermos, e as doenças os deixaram, e os espíritos malignos saíram deles.

Então alguns dos exorcistas judeus itinerantes tentaram pronunciar o nome do Senhor Jesus sobre aqueles que tinham espíritos malignos, dizendo: "Eu te ordeno pelo Jesus que Paulo prega! "i Sete filhos de Ceva, um judeu

•sumo sacerdote, estavam fazendo isso. [1] O espírito maligno respondeu-lhes: “Conheço Jesus e reconheço Paulo - mas quem são vocês? ” [1] Então o homem que tinha o espírito maligno saltou sobre eles, derrotou todos eles e prevaleceu
contra eles, de modo que eles saíram correndo daquela casa nus e feridos. [1] Isto ficou conhecido por todos os que viviam em Éfeso, tanto judeus como gregos. o medo[1] E caiu sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus foi [Então]
engrandecido. muitos que se tornaram crentes vieram confessando e
revelando suas práticas, [1] enquanto muitos daqueles que praticaram magia recolheram seus livros e os queimaram na frente de todos. Então calcularam o
valor e descobriram que eram 50.000 moedas de prata. [2] Dessa forma a mensagem do Senhor floresceu e prevaleceu.

ESCRITURA TORCIDA

Atos 19:19

Deus proíbe todas as formas de artes ou encantamentos ocultos (ver Lv 19:26; D 18:9-12; Is 47:12-14). A resposta apropriada daqueles convertidos do ocultismo é livrar-se de toda a parafernália oculta.

O motim em Éfeso

21 Quando esses eventos terminaram, Paulo decidiu no Espírito passar pela Macedônia e Acaia e ir para
Jerusalém. “Depois de estar lá”, disse ele, “preciso ver Roma também! ” “ Assim, depois de enviar dois dos
que o ajudaram, Timóteo e Erasto, para a Macedônia, ele próprio permaneceu na Ásia por um tempo.

23 Durante esse período houve uma grande perturbação B no Caminho. Para uma pessoa chamada
Demétrio, um ourives que fazia santuários de prata para Ártemis, fornecia muitos negócios C para os
artesãos. 2 Depois de reuni-los, assim como os trabalhadores que se dedicam a este tipo de negócio, disse:
“Homens, vocês sabem que a nossa prosperidade deriva deste negócio. 2 Vocês veem e ouvem que não
apenas em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este homem Paulo persuadiu e enganou um número
considerável de pessoas dizendo que deuses feitos à mão não são deuses! 2 Portanto, não apenas
corremos o risco de que nosso negócio seja desacreditado, mas também de que o templo da grande deusa
Ártemis seja desprezado e sua magnificência chegue à beira da ruína - aquela mesma que toda a Ásia e o
mundo adoram. ”

2 Ao ouvirem isso, ficaram furiosos e começaram a gritar: “Grande é a Ártemis dos efésios! ” 2 Então a
cidade ficou cheia de confusão, e eles correram todos juntos para o anfiteatro, arrastando consigo Gaio e
Aristarco, macedônios que eram companheiros de viagem de Paulo. não o deixou. 3[1] Até mesmo alguns
dos funcionários Embora Paulo quisesse entrar antes do povo, os discípulos provinciais da Ásia, que eram
seus amigos, enviaram-lhe uma mensagem, implorando- lhe que não se arriscasse indo D para o anfiteatro.
32 Enquanto isso, alguns gritavam uma coisa e outros outra, porque a assembléia estava confusa e a
maioria deles não sabia por que haviam se reunido. 33^ Então, parte da multidão deu conselhos a
Alexandre quando os judeus o empurraram para a frente. Então, gesticulando com a mão, Alexandre quis
fazer sua defesa perante o povo. 3 Mas quando reconheceram que ele era judeu, um grito unido foi

de todos eles por cerca de duas horas: “Grande é a Ártemis dos Efésios!

3 No entanto, quando o secretário municipal acalmou a multidão, ele disse: “Homens de Éfeso! Qual é o homem que não sabe que a cidade dos Efésios é o templo guardião da grande Ártemis e da imagem que caiu do céu? 3 Portanto, como essas coisas são inegáveis, você deve manter a calma e não fazer nada precipitado. 3 Pois você trouxe aqu Estes homens que não são ladrões de templos ou blasfemadores de nossa deusa. 3 Portanto, se Demétrio e os artesãos que estão com ele têm um caso contra alguém, os tribunais estão em sessão e há •procônsules. Deixe-os apresentar acusações uns contra os outros. 3 Mas se quiser outra coisa, deve ser decidido em assembleia legal. Na verdade, corremos o risco de sermos acusados de tumulto pelo que aconteceu hoje, uma vez que não há nenhuma justificativa que possamos dar como motivo para esta reunião desordenada.” 1 Depois de dizer isso, ele dispensou a assembleia.

Atos

Paulo na Macedônia

20

Passado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, encorajou-os e, depois de se despedir, partiu para a Macedônia. [2] E depois de passar por essas áreas e exortá-los longamente, ele veio para a Grécia [3] e ficou três meses. Quando ele estava prestes a zarpar para a Síria, os judeus tramaram uma conspiração contra ele, de modo que foi tomada a decisão de voltar pela Macedônia. Ele estava acompanhado por Sópatro, filho de Pirro, de Beréia, Aristarco e Secundus, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, Timóteo, e Tíquico e Trófimo, da *Ásia. f
Esses homens foram na frente e esperaram por nós em Trôade, mas navegamos para longe de Filipos depois dos dias dos Pães Ázimos. Em cinco dias chegamos a Trôade, onde passamos sete dias.

Êutico reviveu em Trôade

No primeiro dia da semana nos reunimos para partir o pão. Paulo falou com eles e, como estava prestes a partir no dia seguinte, estendeu sua mensagem cima até meia-noite. onde Havia muitas lâmpadas no quarto do andar de estávamos reunidos, e um jovem chamado Êutico estava sentado no parapeito de uma janela e caiu num sono profundo enquanto Paulo continuava falando. Quando foi dominado pelo sono, caiu do terceiro andar e foi apanhado

morto. [*] [1] Mas Paulo desceu, lançou-se sobre ele, abraçou-o e disse: “Não se assuste, pois a sua vida está nele! ” 11 Depois de subir, partir o pão e comer, Paulo conversou por um tempo considerável até o amanhecer. Então ele foi embora. 1[2] Eles trouxeram o menino vivo para casa e foram muito consolados.

ESCRITURA TORCIDA

Atos 20:7

As Igrejas de Cristo acreditam que este versículo estabelece o padrão para participar da Ceia do Senhor todos os domingos. Mas Atos 2:46 indica que os primeiros cristãos se reuniam diariamente para partir o pão. Isto não é uma questão de heresia.

Simplesmente não podemos concluir de A 20:7 que os crentes devem partir o pão semanalmente”.

De Trôade a Mileto

1[3] Depois seguimos em frente até o navio e partimos para Assos, com a intenção de levar Paulo a bordo. Pois estas foram as suas instruções, visto que ele próprio ia por terra. [1] Quando ele nos encontrou em Assos, nós o levamos a bordo e fomos para Mitilene.

Partindo de lá, no dia seguinte chegamos a Chios. O

no dia seguinte atravessamos para Samos e no dia seguinte chegamos a Mileto. [1] Pois Paulo havia decidido navegar além de Éfeso para não ter que passar muito tempo na Ásia, porque estava com pressa para estar em Jerusalém, se possível, para o dia de Pentecostes.

Discurso de despedida aos anciãos de Éfeso

[1] Agora, de Mileto, ele enviou a Éfeso e chamou os presbíteros da igreja. [1] E quando eles chegaram até ele, ele lhes disse: “Sabem, desde o primeiro dia em que pisei na Ásia, como estive com vocês o tempo todo -
servindo ao Senhor com toda humildade, com lágrimas e com as provações que me sobrevieram através das conspirações dos judeus - [2] e que não deixei de proclamar a vocês qualquer coisa que fosse proveitosa ou de ensiná-la a vocês em público e de casa em casa. 2[1] Testemunhei aos judeus e aos gregos sobre o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

22 “E agora estou a caminho de Jerusalém, preso em meu espírito, sem saber o que encontrarei lá, 2[3] exceto que, cidade após cidade, o Espírito Santo me testifica que cadeias e aflições estão esperando por mim. 2 Mas não considero a minha vida de nenhum valor para mim mesmo, para que possa terminar a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para testemunhar o evangelho da graça de Deus.

2 “E agora eu sei que nenhum de vocês jamais verá meu rosto novamente - todos para quem eu pregava o reino. 2 Portanto, hoje testifico a vocês que sou inocente B do sangue de todos, 2 pois não hesitei em declarar a vocês todo o plano de Deus. [2] Esteja ligado

guardai para vós mesmos e para todo o rebanho para o qual o Espírito Santo vos designou como superintendentes, para pastorear a igreja de Deus, que Ele comprou com Seu próprio sangue. [2] Eu sei que depois da minha partida lobos selvagens entrarão no meio de vocês, não poupando o rebanho. [3] E dentre vocês surgirão homens com doutrinas desviantes para atrair os discípulos a segui-las. 3[1] Portanto fiquem atentos, lembrando que noite e dia durante três anos não deixei de alertar cada um de vocês com lágrimas.

32“E agora entrego-vos a Deus e à mensagem da Sua graça, que é capaz de vos edificar e de vos dar uma herança entre todos os que são «santificados. 33 Não cobicei prata, ouro ou roupas de ninguém. 3 Vocês mesmos sabem que estas mãos supriram as minhas necessidades e as daqueles que estiveram comigo. 3 Mostrei- lhes de todas as maneiras que, trabalhando assim, é necessário ajudar os fracos e ter em mente as palavras do Senhor Jesus, pois Ele disse: 'Mais bem-aventurado é dar do que receber.

3 Depois de dizer isso, ele se ajoelhou e orou com todos eles. 3 Houve muito choro por parte de todos. Eles abraçaram Paul e beijaram-no novamente. Então eles lamentando acima de tudo por sua declaração de que eles nunca veriam seu o escoltaram até o navio.

Atos

Advertências na viagem a Jerusalém

21

fDepois que nos separamos deles e zarpamos, chegamos por rota direta a Cós, no dia seguinte a
Rodes e de lá a Patara. 2 Encontrando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos e zarpamos. 3
Depois de avistarmos Chipre, deixando-o à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro,
porque o navio ia descarregar ali a sua carga. Então encontramos alguns discípulos e ficamos lá
sete dias. Através do Espírito, eles disseram a Paulo para não ir a Jerusalém. Quando nossos dias
lá terminaram, partimos para continuar nossa viagem, enquanto todos eles, com suas esposas e
filhos, nos escoltavam para fora da cidade. Depois de nos ajoelharmos na praia para orar, n[y]os
despedimos. Então embarcamos no navio e eles voltaram para casa.

Quando completamos nossa viagem desde Tiro, chegamos a Ptolemaida, onde cumprimentamos os irmãos e ficamos um dia com eles. No dia seguinte partimos e chegamos a Cesaréia, onde entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos Sete, e ficamos com ele. Este homem tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

1 Enquanto estávamos lá por muitos dias, um profeta chamado Ágabo desceu
da Judéia. 1 11 Ele veio até nós, pegou o cinto de Paulo, amarrou seus próprios
pés e mãos e disse: “Assim diz o Espírito Santo: 'Desta forma os judeus em

Jerusalém amarrará o dono deste cinto e o entregará nas mãos dos gentios. ” [12] Quando ouvimos isso, tanto nós como a população local imploramos que ele não subisse a Jerusalém.

1[3] Então Paulo respondeu: “O que você está fazendo, chorando e partindo meu coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”.

i Como ele não se deixou persuadir, paramos de conversar e simplesmente dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor! ”

Conflito sobre a missão gentia

i Passados esses dias nos aprontamos e subimos para Jerusalém. Alguns dos discípulos de Cesaréia também foram conosco e nos levaram a Mnason, um cipriota e um dos primeiros discípulos, com quem ficaríamos.

Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos acolheram com alegria. No dia seguinte, Paulo foi conosco até Tiago, e todos os presbíteros estavam presentes. Depois de cumprimentá-los, ele relatou detalhadamente o que Deus fez entre os gentios por meio de seu ministério.

[2] Quando ouviram isso, glorificaram a Deus e disseram: “Veja, irmão, quantos milhares de judeus
creram e são todos zelosos da lei. 2[1] Mas a seu respeito foi-lhes dito que você ensina todos os
judeus que estão entre os gentios a abandonar Moisés, dizendo-lhes que não circuncidam seus
filhos nem sigam nossos costumes. 22 Então o que deve ser feito? Eles certamente ouvirão que
você veio.
2[3] Portanto, faça o que lhe dizemos: temos quatro homens que se comprometeram com um voto. 2
Pegue esses homens, purifique-se junto com eles e pague para que eles raspem a cabeça. Então
todos saberão que o que lhes foi dito sobre você não significa nada, mas que você também é
cuidadoso ao observar a lei. 2 Com relação aos gentios que creram, escrevemos uma carta
contendo nossa decisão de que eles deveriam se manter afastados dos alimentos sacrificados aos
ídolos, do sangue, do que é estrangulado e da imoralidade sexual.”

O motim no complexo do templo

2 Então, no dia seguinte, Paulo tomou os homens, tendo-se purificado junto com eles, e entrou no
templo, anunciando o término dos dias de purificação, quando seria feita a oferta para cada um
deles. 2 Quando os sete dias estavam prestes a terminar, os judeus da *Ásia o viram no complexo
do *templo, incitaram toda a multidão e agarraram-no, 2 gritando: “Homens de Israel, socorro! Este
é o homem que ensina a todos em todos os lugares contra o nosso povo, a nossa lei e este lugar.
Além do mais, ele também trouxe gregos 2 pois eles entraram profanaram este lugar sagrado.
anteriormente viram no templo e Trófimo, o Efésio, na cidade com ele, e eles supuseram que
Paulo o havia trazido para o complexo do templo.

[3] A cidade inteira ficou agitada e as pessoas correram juntas. Eles agarraram Paulo, arrastaram-no para fora do complexo do templo e imediatamente os portões foram fechados. 3[1] Enquanto tentavam matá-lo, chegou ao comandante do •regimento a notícia de que toda Jerusalém estava um caos. 3[2] Levando consigo soldados e centuriões, ele imediatamente correu até eles. Vendo o comandante e os soldados, pararam de bater em Paulo. 33 Então o comandante se aproximou, prendeu-o e ordenou que fosse amarrado com duas correntes. Ele perguntou quem ele era e o que havia feito. 3 Alguns na multidão gritavam uma coisa e outros gritavam outra. Como não conseguiu obter informações confiáveis por causa do tumulto, ordenou que fosse levado para o quartel. 3 Quando Paulo chegou aos degraus, ele teve que ser carregado pelos soldados por causa da violência da turba, 3 pois a massa de pessoas o seguiu, gritando: “Leve-o embora! ”

A defesa de Paulo diante da turba de Jerusalém

3 Quando estava prestes a ser levado para o quartel, Paulo disse ao comandante: “Posso dizer algo para você? ”

Ele respondeu: “Você sabe grego? 3 Você não é o egípcio que levantou uma rebelião há algum tempo e liderou 4.000 Assassinos A para o deserto? ”

3 Paulo disse: “Sou um judeu de Tarso da Cilícia, cidadão de uma cidade importante. B Agora eu te peço, deixe-me falar ao povo.”

Depois de dar permissão, Paulo subiu na escada e fez um gesto com a mão para as pessoas. Quando houve grande silêncio, ele se dirigiu a eles na língua hebraica:

Atos

22

“Irmãos e pais, ouçam agora minha defesa diante de vocês.” [2] Quando ouviram que ele se dirigia a eles em hebraico, ficaram ainda mais calados. [3] Ele continuou: “Sou um judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel e educado de acordo com a visão estrita de nossa lei patriarcal. Sendo zeloso por Deus, persegui este Caminho até a morte, prendendo assim como todos vocês estão hoje, e colocando homens e mulheres na prisão, como tanto o sumo testemunhar sobre mim. Depois de sacerdote quanto todo o conselho de anciãos podem receber cartas deles para os irmãos, viajei para Damasco para levar aqueles que estavam presos lá para serem punidos em Jerusalém.

O testemunho de Paulo

“Enquanto eu estava viajando e perto de Damasco, por volta do meio-dia, uma luz intensa de caí no meu redor. dizendo-me: 'Saulo, Saulo, por que chão e ouvi uma voz do céu de repente brilhar ao você me persegue? '

“Eu respondi: 'Quem és Tu, Senhor? '

“Ele me disse: 'Eu sou Jesus, o Nazareno, aquele que você persegue! ' Agora, aqueles que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a voz Daquele que falava comigo.

“Então eu disse: 'O que devo fazer, Senhor? '

“E o Senhor me disse: 'Levanta-te e vai a Damasco, e lá te será dito tudo o que te foi ordenado fazer.'

11 “Como não conseguia ver por causa do brilho daquela luz, fui conduzido pela mão pelos que estavam comigo e cheguei a Damasco. Alguém chamado Ananias, um homem piedoso segundo a lei, que tinha boa reputação entre todos os judeus que ali residiam, 1[3] veio e ficou ao meu lado e disse: 'Irmão Saulo, recupere a visão.' E naquela mesma hora olhei para cima e o vi. Então ele disse: 'O Deus de nossos pais designou você para conhecer a Sua vontade, para ver o Justo e para ouvir o som da Sua voz. A Pois você será uma testemunha Dele para todas as pessoas do que você viu e ouviu. E agora, por que atrasar? Levante- se e seja batizado, e lave seus pecados invocando Seu nome.'

“Depois que voltei para Jerusalém e estava orando no «complexo do templo, entrei em estado de visionário e o vi me dizendo: 'Depressa e saia de Jerusalém rapidamente, porque eles não aceitarão o seu testemunho sobre Mim! '

[1] “Mas eu disse: 'Senhor, eles sabem que em sinagoga após sinagoga eu mandei prender e espancar aqueles que acreditaram em Ti. [2] E quando o sangue de Tua testemunha Estêvão estava sendo derramado, eu estava presente e aprovando, e guardei as roupas daqueles que o mataram.'

21 “Então Ele me disse: 'Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios'. ”

A Proteção Romana de Paulo

22 Eles o ouviram até esta palavra. Então eles levantaram a voz, gritando: “Excluam esta pessoa da terra - é uma vergonha para ela viver! ”

23 Enquanto eles gritavam e jogavam fora suas vestes e jogavam poeira 2 o comandante ordenou que ele fosse levado para o quartel, o ar, orientando que fosse examinado com o flagelo, para que pudesse descobrir o motivo pelo qual estavam gritando contra ele como esse. 2 Enquanto o estendiam para o chicote, Paulo disse ao centurião que estava ali: “É legal para você açoitar um homem que é cidadão romano e não foi condenado? ”

2 Ao ouvir isso, o centurião foi e informou o comandante, dizendo: “O que você vai fazer? Pois este homem é cidadão romano.”

[2] O comandante veio e disse-lhe: “Diga-me - você é cidadão romano? ”

“Sim”, ele disse.

2 O comandante respondeu: “Comprei esta cidadania por uma grande quantia em dinheiro”.

“Mas eu nasci cidadão”, disse Paul.

[2] Portanto, aqueles que estavam prestes a examiná-lo retiraram-se dele imediatamente. O comandante também ficou alarmado quando percebeu que Paulo era cidadão romano e o havia amarrado.

Paulo perante o Sinédrio

[3] No dia seguinte, como queria descobrir exatamente por que Paulo estava sendo acusado pelos judeus, ele o libertou e instruiu os principais sacerdotes e todo o Sinédrio a se reunirem. Então ele trouxe Paulo para baixo e o colocou diante deles.

Atos

23

Paulo olhou atentamente para o Sinédrio e disse: “Irmãos, tenho vivido minha vida diante de Deus com
toda a consciência tranquila até hoje”. 2 Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam ao lado
dele que lhe batessem na boca. 3 Então Paulo lhe disse: “Deus vai ferir você, muro caiado! Você está
sentado aí me julgando de acordo com a lei e, violando a lei, está ordenando que eu seja espancado? ”

E os que estavam por perto disseram: “Vocês ousam insultar o sumo sacerdote de Deus? ”

“Irmãos, eu não sabia que ele era o sumo sacerdote”, respondeu Paulo. “Pois está escrito: Não deves falar mal de um governante do teu povo.” Quando Paulo percebeu que uma parte deles eram «saduceus e a outra parte eram «fariseus, ele clamou no Sinédrio: “Irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus! Estou sendo julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos! ” Quando ele disse isso, irrompeu uma disputa entre os fariseus e os saduceus, e a assembléia ficou dividida. Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo ou espírito, mas os fariseus afirmam todas elas.

A gritaria aumentou e alguns dos escribas do grupo dos fariseus levantaram-se e argumentaram veementemente: “Não encontramos nada de mal neste homem. E se um

espírito ou um anjo falou com ele? ” [1] Quando a disputa se tornou violenta, o comandante temeu que Paulo pudesse ser despedaçado por eles e ordenou que as tropas descessem, resgatassem-no deles e o levassem para o quartel.

A conspiração contra Paulo

11 Na noite seguinte, o Senhor esteve ao lado dele e disse: “Tenha coragem! Pois assim como vocês testemunharam de mim em Jerusalém, também deverão testemunhar em Roma”.

1[2] Quando já era dia, os judeus conspiraram e se comprometeram sob uma maldição: não comer nem beber até
matarem Paulo. 1[3] Foram mais de 40 que formaram esse complô. Esses homens foram até os principais sacerdotes e anciãos e disseram: “Nós nos comprometemos sob uma solene maldição de que não comeremos nada até que
matemos Paulo. 1 Então agora você, junto com o Sinédrio, faz um pedido ao comandante para que ele o traga até você, como se você fosse investigar o caso dele mais a fundo. No entanto, antes que ele se aproxime, estamos prontos para matá-lo.”

1 Mas o filho da irmã de Paulo, sabendo da emboscada, veio e entrou no quartel e relatou a Paulo. 1 Então Paulo
chamou um dos centuriões e disse: “Leve este jovem ao comandante, porque ele tem algo para lhe contar”.

[1] Então ele o pegou, levou-o ao comandante e disse: “O prisioneiro Paulo me ligou e me pediu que trouxesse este jovem até você, porque ele tem algo para lhe contar”.

[1] Então o comandante pegou-o pela mão, conduziu-o de lado e perguntou em particular: “O que você tem para me contar? ”

[2] “Os judeus”, disse ele, “concordaram em pedir-lhe que traga Paulo ao Sinédrio amanhã, como se fossem realizar uma investigação um pouco mais cuidadosa sobre ele. 2[1] Não deixe que eles te convençam, porque há mais de 40 deles planejando emboscá-lo, homens que se comprometeram sob a maldição de não comer ou beber até que o matem. Agora eles estão prontos, esperando um compromisso seu.”

22 Então o comandante dispensou o jovem e o instruiu: “Não conte a ninguém que você me informou sobre isso”.

Para Cesaréia à noite

2[2 3] Ele convocou dois de seus centuriões e disse: “Preparem 200 soldados com 70 cavalaria e 200 lanceiros para irem a Cesaréia às nove da noite. A, 2 Também forneça montarias para que eles possam colocar Paulo nelas e levá-lo em segurança ao governador Félix.”

2 Ele escreveu uma carta deste tipo:

2 Cláudio Lísias,

Ao excelentíssimo governador Félix:

Saudações.

Quando este homem foi capturado pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, cheguei com minhas tropas e o resgatei porque descobri que ele é cidadão romano. 2 Querendo saber de que acusação o acusavam, levei-o perante o Sinédrio. 2 Descobri que as acusações eram sobre questões controversas em sua lei e que não havia nenhuma acusação que merecesse morte ou cadeias. 3 Quando fui informado de que havia uma conspiração contra o homem, enviei-o imediatamente para você. Também ordenei aos seus acusadores que apresentassem o seu caso contra ele na sua presença.

3[1] Portanto, os soldados levaram Paulo durante a noite e o levaram para Antipatris conforme lhes foi ordenado. 32 No dia seguinte, retornaram ao quartel, permitindo que a cavalaria seguisse com ele. 33 Quando esses homens entraram em Cesaréia e entregaram a carta ao governador, também lhe apresentaram Paulo. 3 Depois de ler, ele perguntou de que província ele era. Então, quando soube que era da Cilícia, 3 ele disse: “Eu lhe darei uma audiência sempre que seus acusadores chegarem aqui também”. E ordenou que fosse mantido sob guarda no palácio de Herodes.

Atos

A acusação contra Paulo

24

tDepois de cinco dias, Ananias, o sumo sacerdote, desceu com alguns anciãos e um advogado chamado Tértulo. Esses homens apresentaram seu caso contra Paulo ao [1] [2]

Quando ele foi chamado, Tértulo começou a acusá-lo e disse: governador.

“Visto que desfrutamos de grande paz por sua causa, e reformas estão sendo realizadas para o benefício desta nação por sua previsão, [3] reconhecemos isso de todas as maneiras e em todos os lugares, excelentíssimo Félix, com a maior gratidão. No entanto, para que não o sobrecarregue mais, peço-lhe, pela sua gentileza, que nos dê uma breve audiência. Pois descobrimos que este homem é uma praga, um agitador entre todos os judeus em todo o mundo romano, e um líder da seita dos «Nazarenos! Ele até tentou profanar o templo, então nós o prendemos [e queríamos julgá-lo de acordo com a nossa lei. Mas Lísias, o comandante, veio e tirou-o das nossas mãos com muita força, tu mesmo poderás discernir todas estas coisas de que o acusamos.” Os judeus ordenando que seus acusadores venham até você.] Examinando-o também aderiram ao ataque, alegando que essas coisas eram assim.

A defesa de Paulo diante de Félix

[1] Quando o governador fez sinal para que ele falasse, Paulo respondeu: “Como sei que você é juiz desta nação há muitos anos, fico feliz em

oferecer minha defesa no que me diz respeito. Você pode determinar que não faz mais de 12 dias desde que subi para adorar em Jerusalém. [12] Não me encontraram discutindo com ninguém ou causando tumulto na multidão, seja no complexo do templo, seja nas sinagogas ou em qualquer lugar da cidade. 1[3] Eles também não podem fornecer evidências do que agora trazem contra mim. Mas eu te confesso isto: adoro o Deus de meus pais segundo o Caminho, que eles chamam de seita, acreditando em todas as coisas que E tenho esperança e nos Profetas. que estes próprios homens em Deus, estão escritas na Lei também aceitam, que haverá uma ressurreição, tanto dos justos como dos injustos. Faço sempre o meu melhor para ter a consciência tranquila para com Deus e os homens. Depois de muitos anos, vim trazer presentes e ofertas de caridade para minha nação, e enquanto fazia isso, alguns judeus da «Ásia me encontraram ritualmente purificado no templo, sem multidão e sem qualquer alvoroço. São eles que deveriam estar aqui diante de você para apresentar acusações, se tiverem alguma coisa contra mim. 2 Ou que estes homens aqui declarem que maldade encontraram em mim quando estive perante o «Sinédrio, 21 ou sobre esta declaração eu gritei enquanto estava entre eles: 'Hoje estou sendo julgado diante de vocês a respeito da ressurreição dos mortos. ' ”

O veredicto adiado

22 Como Félix foi informado com precisão sobre o Caminho, ele encerrou a audiência, dizendo: “Quando o comandante Lísias vier, decidirei o seu caso”. 23 Ele ordenou que o centurião mantivesse Paulo A sob guarda, embora pudesse ter alguma liberdade, e que não impedisse nenhum de seus amigos de servi-lo.

[2] Depois de alguns dias, quando Félix chegou com sua esposa Drusila, que era judia, ele mandou chamar Paulo e o ouviu sobre o assunto da fé em Cristo Jesus. 2 Agora, enquanto ele falava sobre justiça, autocontrole e o julgamento que estava por vir, Félix ficou com medo e respondeu: “Vá embora por enquanto, mas quando eu tiver tempo, chamarei você”. 2 Ao mesmo tempo, ele também esperava que Paulo lhe desse dinheiro. Por esta razão, ele o chamava com frequência e conversava com ele.

2 Depois de dois anos, Félix recebeu um sucessor, Pórcio Festo, e porque desejava fazer um favor aos judeus, Félix deixou Paulo na prisão.

Atos

Apelo a César

25

fTrês dias depois de Festo chegar à província, ele subiu de Cesaréia para Jerusalém. [2] Então os principais sacerdotes e os líderes dos judeus apresentaram-lhe o seu caso contra Paulo; e eles apelaram, [3] pedindo-lhe que lhes fizesse um favor contra Paulo, para que o convocasse a Jerusalém.
Eles estavam preparando uma emboscada ao longo da estrada para matá-lo. No entanto, Festo respondeu que Paulo deveria ser mantido em Cesaréia e que ele próprio iria para lá em breve. “Portanto”, disse ele, “que os homens de autoridade entre vós desçam comigo e o acusem, se houver algum mal neste homem”.

Quando ele não passou mais de oito ou 10 dias entre eles, ele desceu para Cesaréia. No dia seguinte, sentado no banco do juiz, ele ordenou que Paulo fosse trazido. Quando ele chegou, os judeus que tinham vindo de Jerusalém ficaram ao seu redor e fizeram muitas acusações graves que não puderam provar, enquanto Paulo fez a defesa de que: “Nem contra a lei judaica, nem contra o templo, nem contra César pequei”.

Então Festo, querendo fazer um favor aos judeus, respondeu a Paulo: “Você está disposto a subir a Jerusalém, para ser julgado diante de mim por estes

cobranças? ”

i Mas Paulo disse: “Estou no tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz nada de errado com os judeus, como até você pode ver muito bem. ii Se então estou fazendo algo errado, ou fiz algo que mereça a morte, não me recuso a morrer, mas se não houver nada do que esses homens me acusam, ninguém pode me entregar a eles. Apelo a César! ”

1 [i 2] Após Festo conferenciar com seu conselho, ele respondeu: “Você apelou para César; para César você irá! ”

Rei Agripa e Berenice visitam Festo

Depois de alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia e fizeram uma visita de cortesia a Festo. Como ficaram ali muitos dias, Festo apresentou o caso de Paulo ao rei, dizendo: “Há um homem que Félix deixou prisioneiro. Quando eu estava em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram o seu caso e pediram um julgamento contra ele. Respondi-lhes que não é costume dos romanos entregar qualquer homem antes que o acusado confronte os acusadores cara a cara e tenha a oportunidade de apresentar uma defesa em relação às acusações. Portanto, quando eles se reuniram aqui, não demorei. No dia seguinte sentei-me no banco do juiz e ordenei que o homem fosse trazido. Em relação a ele, os acusadores levantaram-se e não apresentaram nenhuma acusação do tipo que eu esperava. Em vez disso, eles tiveram algumas divergências com ele sobre sua própria religião e sobre um certo Jesus, um homem morto que Paulo afirmava estar vivo. 2 Como eu estava perdido em uma disputa sobre essas coisas, perguntei se ele queria ir para

Jerusalém e ser julgado lá a respeito desses assuntos. [21] Mas quando Paulo apelou para ser detido para julgamento pelo Imperador, ordenei que ele fosse mantido sob custódia até que eu pudesse enviá-lo a César."

22 Então Agripa disse a Festo: "Eu mesmo gostaria de ouvir o homem".

"Amanhã você o ouvirá", respondeu ele.

Paulo antes de Agripa

2[3] Assim, no dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com grande pompa e entraram no auditório com os comandantes e homens de destaque da cidade. Quando Festo deu a ordem, Paulo foi trazido. 2 Então Festo disse: "Rei Agripa e todos os homens presentes conosco, vocês veem este homem sobre quem toda a comunidade judaica apelou para mim, tanto em Jerusalém como aqui, gritando que ele não deveria viver mais. 2 Agora percebi que ele não havia feito nada que merecesse a morte, mas quando ele próprio apelou ao Imperador, resolvi mandá-lo. 2 Não tenho nada definitivo para escrever ao meu senhor sobre ele. Portanto, eu o trouxe diante de todos vocês, e especialmente diante de você, rei Agripa, para que, após o término deste exame, eu possa ter algo para escrever. 2 Pois não me parece razoável enviar um prisioneiro e não indicar as acusações contra ele."

Atos

A defesa de Paulo diante de Agripa

26

Agripa disse a Paulo: “É-te permitido falar por ti mesmo”.

Então Paulo estendeu a mão e começou sua defesa: [2] “Considero-me afortunado, rei Agripa, por hoje vou fazer uma defesa diante de você sobre tudo de que sou acusado pelos judeus, [3] especialmente porque você é um especialista em todos os costumes e controvérsias judaicas.
Portanto, peço-lhe que me escute com paciência.

“Todos os judeus conhecem meu modo de vida desde a minha juventude, que passei desde o início entre minha própria nação e em Jerusalém. Eles já me conheciam há algum tempo, se quisessem testemunhar, que de acordo com o partido mais estrito da nossa religião eu vivia como «fariseu. E agora estou sendo julgado pela esperança da promessa feita por Deus aos nossos a promessa que Ele, nossas 12 tribos esperam alcançar ao servirem sinceramente aos pais, a noite e dia. Rei Agripa, estou sendo acusado pelos judeus por causa desta esperança.

Por que é considerado incrível para qualquer um de vocês que Deus ressuscite os mortos? Na verdade, eu mesmo supus que era necessário fazer muitas coisas em oposição ao nome de Jesus, o «Nazareno. [1] Na verdade, fiz isso em Jerusalém e prendi muitos dos «santos na prisão, pois havia recebido autoridade para isso dos «principais sacerdotes. Quando eles foram colocados

morte, votei contra eles. [11] Em todas as sinagogas tentei muitas vezes fazê-los blasfemar, punindo-os. Eu até os persegui em cidades estrangeiras, pois estava muito furioso com eles.

O relato de Paulo sobre sua conversão e comissão

12 “Eu estava viajando para Damasco nessas circunstâncias com autoridade e comissão dos principais sacerdotes. 1[3] Rei Agripa, enquanto estava na estrada ao meio-dia, vi uma luz do céu, mais brilhante que o sol, brilhando ao meu redor e aos que viajavam comigo. Todos caímos no chão e ouvi uma voz falando comigo em hebraico: 'Saulo, Saulo, por que você me persegue? É difícil para você resistir aos aguilhões.

“Então eu disse: 'Quem és Tu, Senhor? '

“E o Senhor respondeu: 'Eu sou Jesus, aquele que você persegue. Mas levante- se e fique de pé. Pois eu apareci a você com esse propósito, para designá-lo como servo e testemunha do que você viu e do que eu lhe revelarei. Eu te resgatarei do povo e dos gentios. Eu agora envio você a eles para abrir seus olhos para que possam passar das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, para que pela fé em Mim eles possam receber o perdão dos pecados e uma participação entre aqueles que são “santificados”.

“Portanto, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.
Em vez disso, preguei primeiro aos que estavam em Damasco, e aos que estavam em Jerusalém e em toda a região da Judéia, e aos gentios, para que se arrependessem e se voltassem para Deus, e fizessem obras dignas de arrependimento. [21] Por esta razão os judeus me prenderam no complexo do «templo e tentaram me matar. 22^ Até hoje, obtive a ajuda que vem de Deus, e me levanto e testifico tanto aos pequenos como aos grandes, não dizendo nada além do que os profetas e Moisés disseram que aconteceria — 23 que o •Messias deve sofrer, e que, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, Ele proclamaria luz ao nosso povo e aos gentios”.

Não totalmente persuadido

2 Enquanto fazia sua defesa dessa maneira, Festo exclamou em voz alta: “Você está louco, Paulo! Muito estudo está deixando você louco! ”

2 Mas Paulo respondeu: “Não estou louco, excelente Festo. Pelo contrário, estou falando palavras de verdade e bom senso. [2] Pois o rei sabe desses assuntos. É com ele que estou falando com ousadia. Pois estou convencido de que nenhuma dessas coisas passa despercebida à sua atenção, pois isso não foi feito em um canto. [2] Rei Agripa, você acredita nos profetas? Eu sei que você acredita.

[2] Então Agripa disse a Paulo: “Você vai me convencer a me tornar cristão tão facilmente? ”

2 “Desejo diante de Deus”, respondeu Paulo, “que seja com facilidade ou com dificuldade, não apenas você, mas todos os que hoje me ouvem se tornem como eu sou — exceto por essas cadeias”.

3 Então o rei, o governador, Berenice e os que estavam sentados com eles se levantaram, 3[1] e quando saíram conversaram entre si e disseram: “Este homem não está fazendo nada que mereça morte ou cadeias”.

32 Então Agripa disse a Festo: “Este homem poderia ter sido libertado se não tivesse apelado para César”.

Atos

Navegando para Roma

27

tQuando foi decidido que navegaríamos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do Regimento Imperial. [2] Assim, quando embarcamos num navio de Adramítio, embarcamos com a intenção de navegar para portos ao longo da costa da «Ásia. Aristarco, um macedônio de Tessalônica, estava conosco. [3] No dia seguinte paramos em Sidon, e Júlio tratou Paulo gentilmente e permitiu que ele fosse até seus amigos para receber seus cuidados. Depois de partirmos de lá para o mar, navegamos ao longo da costa norte A de C[hipre porque os ventos] estavam contra nós. Depois de navegar em mar aberto ao largo da Cilícia e da Panfília, chegamos a Mira, na Lícia. Ali o centurião encontrou um navio alexandrino que navegava para a Itália e nos colocou a bordo. Navegando lentamente durante muitos dias, chegamos com dificuldade até Cnido. Como o vento não nos permitiu aproximar-nos, navegamos ao longo do lado sul B de Creta, ao largo de Salmone. Com ainda mais dificuldade navegamos ao longo da costa e chegamos a um lugar chamado Fair Havens, perto da cidade de Lasea.

Conselho de Paulo ignorado

Já havia passado muito tempo e a viagem já era perigosa.
Como o jejum já havia terminado, Paulo deu seu conselho [1] e disse-lhes:

“Homens, posso ver que esta viagem está caminhando para danos e grandes perdas, não apenas da carga e do navio, mas também de nossas vidas.” [11] Mas o centurião prestou atenção ao capitão e ao dono do navio e não ao que Paulo disse. [12] Como o porto era inadequado para o inverno, a maioria decidiu zarpar de lá, na esperança de de alguma forma chegar a Phoenix, um porto em Creta aberto ao sudoeste e noroeste, e passar o inverno ali.

Navio Atormentado pela Tempestade

[13] Quando um suave vento sul soprou, eles pensaram que haviam alcançado seu propósito. Eles levantaram âncora e navegaram ao longo da costa de Creta. Mas não muito depois, um vento forte chamado “nordeste” C soprava da ilha. Como o navio foi capturado e não conseguiu navegar contra o vento, cedemos a ele e fomos levados. Depois de corrermos para o abrigo de uma pequena ilha chamada Cauda, D mal conseguimos controlar o esquife. Depois de içá-lo, eles usaram cordas e equipamentos e cingiram o navio. Então, temendo encalhar no Syrtis, baixaram a âncora à deriva e assim foram conduzidos. Como estávamos sendo severamente atingidos pela tempestade, eles começaram a alijar o No terceiro dia, jogaram o equipamento do navio ao mar no dia seguinte. com suas próprias mãos.

2 Por muitos dias nem sol nem estrelas apareceram, e a forte tempestade continuou forte. Finalmente toda a esperança de que seríamos salvos estava desaparecendo. Visto que muitos estavam sem comida, Paulo levantou-se entre eles e disse: “Vocês deveriam ter seguido meu conselho de não navegar de Creta e sofrer esses danos e perdas. 22 Agora peço que tenham coragem, porque não haverá perda de nenhuma de suas vidas, mas apenas do navio. 23 Nesta noite, um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo ficou ao meu lado, 2 e disse: 'Não tenha medo,

Paulo. Você deve comparecer diante de César. E olhe! Deus concedeu graciosamente
vocês, todos aqueles que estão navegando com vocês.' Portanto, tenham coragem, homens, porque creio em Deus que será exatamente como me foi dito.
No entanto, devemos encalhar em uma determinada ilha."

2 Quando chegou a décima quarta noite, estávamos à deriva no Mar Adriático, e no meio da noite os marinheiros pensaram que estavam se aproximando terra. E 2 Eles fizeram uma sondagem e descobriram que tinha 36 metros de profundidade; quando eles navegaram um pouco mais longe e soaram novamente, descobriram que eram 90 pés G profundo. Então, temendo encalhar em algum lugar rochoso, eles lançaram quatro âncoras na popa e oraram para que o dia nascesse.

3 Alguns marinheiros tentaram escapar do navio; eles haviam decepcionado o esquife no mar, fingindo que iam lançar âncoras do
arco. 3[1] Paulo disse ao centurião e aos soldados: "A menos que estes homens permaneçam em o navio, você não pode ser salvo." 32 Então os soldados cortaram as cordas que seguravam o esquife e deixe-o cair.

33 Quando já era quase dia, Paulo exortou todos a comerem, dizendo:
"Hoje é o décimo quarto dia que você está esperando e indo sem
comida, sem ter comido nada. 3 Portanto, recomendo que você coma um pouco. Para isso tem a ver com a sua sobrevivência, já que nenhum de vocês perderá um fio de cabelo sua cabeça." 3 Depois de dizer essas coisas e pegar um pouco de pão, ele
deu graças a Deus na presença de todos eles, e quando ele o quebrou, ele

começou a Todos ficaram encorajados e comeram eles próprios. comer. 3 Ao todo éramos 276 no navio. 3 Quando eles comeram o suficiente, eles começaram a aliviar o navio jogando os grãos ao mar.

Naufrágio

[3] Ao amanhecer, não reconheceram a terra, mas avistaram uma baía com praia. Eles planejavam levar o navio para terra firme, se pudessem. Depois de largarem as âncoras, deixaram-nas no mar, ao mesmo tempo que afrouxaram as cordas que prendiam os lemes. Depois içaram o traquete contra o vento e dirigiram-se para a praia. [1] Mas eles atingiram um banco de areia e encalharam o navio. A proa emperrou rapidamente e permaneceu imóvel, enquanto a popa começou a quebrar com o bater das ondas.

O plano dos soldados era matar os prisioneiros para que ninguém pudesse nadar e escapar. 3 Mas o centurião os impediu de executar seu plano porque queria salvar Paulo, então ordenou que aqueles que sabiam nadar saltassem primeiro no mar e chegassem à terra. O resto deveria seguir, alguns em pranchas e outros em destroços do navio. Desta forma, todos chegaram em segurança à costa.

Atos

Hospitalidade de Malta

28

tDepois de desembarcarmos, soubemos que a ilha se chamava Malta. 2 A população local nos mostrou uma gentileza extraordinária, pois acenderam uma fogueira e nos acolheram, pois estava chovendo e fazendo frio. 3 Enquanto Paulo juntava um feixe de galhos e colocava no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e se prendeu em sua mão. Quando a população local viu a criatura pendurada em sua mão, disseram uns aos outros: “Este homem provavelmente é um assassino e, embora tenha escapado do mar, o Juiz A não o permite viver! ”

No entanto, ele jogou a criatura no fogo e não sofreu nenhum dano. Eles esperavam que ele inchasse ou caísse morto de repente. Mas depois de esperarem muito tempo e não verem nada de incomum acontecer com ele, mudaram de ideia e disseram que ele era um deus.

Ministério em Malta

Ora, nas redondezas daquele lugar havia uma propriedade pertencente ao principal homem da ilha, chamado Públio, que nos recebeu e nos recebeu hospitaleiramente durante três dias. O pai de Publius estava de cama com febre e disenteria. Paulo foi até ele e, orando e impondo-lhe as mãos, o curou. Depois disso, o resto das pessoas na ilha que tinham

doenças também vieram e foram curadas. [1] Então eles nos deram muitas honras e, quando zarpamos, nos deram o que precisávamos.

Roma finalmente

11 Depois de três meses zarpamos em um navio alexandrino que havia passado o inverno na ilha, tendo os Irmãos Gêmeos B como figura de proa. 12 Chegando em Siracusa, ficamos três dias. 13 Dali, depois de fazer um circuito pela costa, chegamos a Régio. Depois de um dia, soprou um vento sul e no segundo dia chegamos a Puteoli. [1] Lá encontramos os crentes C e fomos convidados a ficar com eles por sete dias.

Artigo

O que um cristão deve pensar sobre experiências de quase morte?

E então viemos para Roma. [1] Ora, os crentes D de lá ouviram a notícia sobre nós e vieram ao nosso encontro até o Fórum de Ápio e as Três Tabernas. Quando Paulo os viu, agradeceu a Deus e tomou coragem. [1] Quando entramos em Roma, Paulo teve permissão para ficar sozinho com o soldado que o guardava.

A primeira entrevista de Paulo com judeus romanos

[1] Depois de três dias, ele reuniu os líderes dos judeus. Quando eles se reuniram, ele lhes disse: “Irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o nosso povo ou contra os costumes dos nossos antepassados, fui entregue como prisioneiro de Jerusalém nas mãos dos romanos. Depois de me examinarem, quiseram me soltar, pois não havia cometido crime capital. Como os judeus se opuseram, fui obrigado a apelar para César; não era como se eu tivesse qualquer acusação contra a minha nação. [2] Por esse motivo pedi para vê-lo e falar com você. Na verdade, é pela esperança de Israel que estou usando esta corrente.”

2i Então eles lhe disseram: “Não recebemos nenhuma carta sobre você da Judéia. Nenhum dos irmãos veio relatar ou falar mal de você. 22 Mas gostaríamos de saber de você o que você pensa. Pois no que diz respeito a esta seita, estamos cientes de que ela é criticada em todos os lugares.”

A resposta à mensagem de Paulo

2[3] Depois de combinar um dia com ele, muitos foram até ele em sua hospedagem. Do amanhecer ao anoitecer ele expôs e testemunhou sobre o reino de Deus. Ele tentou persuadi-los a respeito de Jesus tanto pela Lei de Moisés quanto pelos Profetas. 2 Alguns foram persuadidos pelo que ele disse, mas outros não acreditaram.

[2] Discordando entre si, eles começaram a partir depois que Paulo fez uma declaração: “O Espírito Santo falou corretamente por meio do profeta Isaías a 2 quando Ele antepassados disse, seus

Vá até essas pessoas e diga:

Você vai ouvir e ouvir,

ainda assim nunca entendo;

e você vai olhar e olhar,

mas nunca percebe.

2 Para o coração dessas pessoas

tornaram-se insensíveis,

seus ouvidos são difíceis de ouvir,

e eles fecharam os olhos;

caso contrário, eles poderiam ver com os olhos

e ouçam com os ouvidos,

entender com o coração,

e ser convertido,

e eu os curaria.

[2] Portanto, saibam que esta obra salvadora de Deus foi
enviado aos gentios; eles vão ouvir! ” [2 Depois que ele disse essas coisas, os judeus partiram, enquanto travavam um prolongado debate entre si.]

O ministério de Paulo sem impedimentos

[3] Depois ficou dois anos inteiros em casa própria alugada. E acolhia todos os que o visitavam, 3[1] proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia e sem impedimentos.

Romanos

Romanos 1 Romanos 2 Romanos 3 Romanos 4
Romanos 5 Romanos 6 Romanos 7 Romanos 8
Romanos 9 Romanos 10Romanos 11 Romanos 12
Romanos 13Romanos 14Romanos 15Romanos 16

Introdução a Romanos

Capítulo 1

As boas novas de Deus para Roma (Romanos 1:1-7)

O desejo de Paulo de visitar Roma (Romanos 1:8-15)

Os justos viverão pela fé (Romanos 1:16-17)

A culpa do mundo gentio (Romanos 1:18-25)

Da idolatria à depravação (Romanos 1:26-32)

Capítulo 2

O Justo Julgamento de Deus (Romanos 2:1-16)

Violação Judaica da Lei (Romanos 2:17-24)

Circuncisão do Coração (Romanos 2:25-29)

Capítulo 3

Paulo responde a uma objeção (Romanos 3:1-8)

O mundo inteiro é culpado diante de Deus (Romanos 3:9-20)

A Justiça de Deus através da Fé (Romanos 3:21-26)

Vanglória excluída (Romanos 3:27-31)

Capítulo 4

Abraão Justificado pela Fé (Romanos 4:1-5)

David celebrando a mesma verdade (Romanos 4:6-8)

Abraão Justificado antes da Circuncisão (Romanos 4:9-12)

A promessa concedida através da fé (Romanos 4:13-25)

capítulo 5

Triunfos da Fé (Romanos 5:1-5)

Aqueles declarados justos são reconciliados (Romanos 5:6-11)

Morte através de Adão e Vida através de Cristo (Romanos 5:12-21)

Capítulo 6

A Nova Vida em Cristo (Romanos 6:1-14)

De escravos do pecado a escravos de Deus (Romanos 6:15-23)

Capítulo 7

Uma ilustração do casamento (Romanos 7:1-6)

O Uso da Lei pelo Pecado (Romanos 7:7-12)

O problema do pecado em nós (Romanos 7:13-25)

Capítulo 8

O Espírito que dá vida (Romanos 8:1-11)

Os Ministérios do Espírito Santo (Romanos 8:12-17)

Dos gemidos à glória (Romanos 8:18-30)

O triunfo do crente (Romanos 8:31-39)

Capítulo 9

A rejeição de Cristo por Israel (Romanos 9:1-5)

A Graciosa Eleição de Israel por Deus (Romanos 9:6-13)

A seleção de Deus é justa (Romanos 9:14-29)

O Estado Atual de Israel (Romanos 9:30-33)

Capítulo 10

Justiça somente pela fé (Romanos 10:1-13)

A rejeição da mensagem por Israel (Romanos 10:14-21)

Capítulo 11

A rejeição de Israel não é total (Romanos 11:1-10)

A rejeição de Israel não é definitiva (Romanos 11:11-32)

Um Hino de Louvor (Romanos 11:33-36)

Capítulo 12

Um sacrifício vivo (Romanos 12:1-2)

Muitos dons, mas um só corpo (Romanos 12:3-8)

Ética Cristã (Romanos 12:9-21)

Capítulo 13

Os deveres de um cristão para com o Estado (Romanos 13:1-7)

Amor, nosso dever principal (Romanos 13:8-10)

Revestir-se de Cristo (Romanos 13:11-14)

Capítulo 14

A Lei da Liberdade (Romanos 14:1-12)

A Lei do Amor (Romanos 14:13-23)

Capítulo 15

Agradar aos outros, não a nós mesmos (Romanos 15:1-6)

Glorificando a Deus Juntos (Romanos 15:7-13)

De Jerusalém ao Ilírico (Romanos 15:14-21)

Os planos de viagem de Paulo (Romanos 15:22-33)

Capítulo 16

A recomendação de Paulo a Febe (Romanos 16:1-2)

Saudação aos cristãos romanos (Romanos 16:3-16)

Advertência contra pessoas divisivas (Romanos 16:17-18)

A graciosa conclusão de Paulo (Romanos 16:19-24)

Glória a Deus (Romanos 16:25-27)

Romanos

As boas novas de Deus para Roma

1

Paulo, um • escravo de Cristo Jesus, chamado como apóstolo A e escolhido para
As boas novas de Deus — 2 que Ele prometeu há muito tempo por meio de Seus profetas nas Sagradas Escrituras — 3
a respeito de Seu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor, que era descendente de David B segundo a carne e que foi
declarado ser o poderoso Filho de Deus pela ressurreição dentre os mortos segundo o Espírito de santidade. C
Recebemos graça e apostolado através dele para trazer D a obediência da fé E entre todas as nações, em nome de
Seu nome, incluindo vocês mesmos que também pertencem a Jesus Cristo chamando:

A todos os que estão em Roma, amados por Deus, chamados «santos.

Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

O desejo de Paulo de visitar Roma

Primeiro, agradeço ao meu Deus através de Jesus Cristo por todos vocês porque a notícia da sua fé G está sendo noticiado em todo o mundo. Por Deus, a quem sirvo com meu espírito ao contar as boas novas sobre Seu Filho, é meu testemunho de que menciono você constantemente, sempre pedindo em minhas orações que se for de alguma forma, pela vontade de Deus, posso agora finalmente conseguir ir até você. 11 Para Desejo muito vê-lo, para que possa conceder-lhe algum dom espiritual para fortalecê-los, 12 isto é, serem mutuamente encorajados pela fé um do outro, tanto o seu quanto o meu.

13 Agora quero que vocês saibam, H, irmãos, que muitas vezes planejei ir até vocês (mas fui impedido até agora) para que eu pudesse ter uma vida frutífera ministério entre vocês, assim como entre os demais gentios. eu sou obrigado tanto aos gregos como aos bárbaros, tanto aos sábios como aos tolos.
i Portanto, estou ansioso para pregar as boas novas também a vocês que estão em Roma.

Os justos viverão pela fé

i Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para salvação para todo aquele que crê, primeiro para o judeu, e também para o grego. Pois nele a justiça de Deus é revelada de fé em fé, K assim como está escrito: O justo viverá pela fé. eu ,

A Culpa do Mundo Gentio

[1] Pois a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça das pessoas que, por sua injustiça, suprimem a verdade, [1] visto que o que pode ser conhecido M sobre Deus é evidente entre eles, porque Deus mostrou isso a eles. Pois Seus atributos invisíveis, ou seja, Seu poder eterno e natureza divina, têm sido claramente vistos desde a criação do mundo, sendo compreendidos por meio do que Ele fez. Como resultado, as pessoas não têm desculpa. 2[1] Pois embora conhecessem a Deus, não O glorificaram como Deus nem mostraram gratidão.

Em vez disso, seus pensamentos tornaram-se absurdos e suas mentes insensatas foram obscurecidas. 22 Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos 2[3] e trocaram a glória do Deus imortal por imagens semelhantes a homens mortais, pássaros, quadrúpedes e répteis.

2 Portanto, Deus os entregou, nos desejos de seus corações, à impureza sexual, de modo que seus corpos foram degradados entre si.

Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram algo criado em vez do Criador, que é louvado para sempre. *Amém.

ESCRITURA TORCIDA

Romanos 1:25

Os praticantes da Wicca, também conhecidos como neopagãos, reverenciam a terra como sendo divina. Este tipo de adoração mal direcionada da criação sobre o Criador foi condenada pelo Apóstolo Paulo.

Da idolatria à depravação

[2] É por isso que Deus os entregou a paixões degradantes. Pois até mesmo suas mulheres trocaram relações sexuais naturais N por relações não naturais. 2 Da mesma forma, os homens também deixaram relações naturais O com as mulheres e ficaram inflamados em sua luxúria um pelo outro. Os homens cometeram atos vergonhosos com homens e receberam em sua própria pessoa a penalidade apropriada pelo seu erro.

ESCRITURA TORCIDA

Romanos 1:26-27

A Igreja da Comunidade Metropolitana (MCC), fundada por Tro Perry, foi a primeira denominação criada para homossexuais. Depois de estudar a Bíblia, Perr concluiu que o cristianismo e a homossexualidade eram compatíveis. No entanto, estes versículos mostram claramente que a homossexualidade não é "natural", mas sim "antinatural" e "sem vergonha". Paulo escreveu em 1 Co 6:9 que os homossexuais praticantes, juntamente com pessoas sexualmente imorais, idólatras, adúlteros, prostitutos, ladrões, pessoas gananciosas, bêbados, injuriadores ou vigaristas não entrarão no reino de Deus. Paulo continuou dizendo: "Alguns de vocês

assim; mas fostes lavados, fostes santificados, fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus” (1 Co 6:11).

[2] E porque não achavam que valia a pena reconhecer Deus, Deus entregou-os a uma mente inútil para fazer o que é moralmente errado. Eles estão cheios de toda injustiça, maldade, ganância e maldade.

Eles estão cheios de inveja, assassinato, brigas, engano e malícia. Eles são fofoqueiros, caluniadores, odiadores de Deus, arrogantes, orgulhosos, presunçosos, inventores de mau, desobediente aos pais, [31] sem discernimento, indigno de confiança, sem amor e impiedoso. 32 Embora conheçam muito bem a justa sentença de Deus - que aqueles que praticam tais coisas merecem morrer Q - eles não apenas as fazem, mas até aplaudo outros que os praticam.

Romanos

O Justo Julgamento de Deus

2

Portanto, qualquer um de vocês quejulgue não tem desculpa. Para quando você julga o outro, você se condena,
já que você, o juiz, faz o mesmas coisas. [2] Sabemos que o julgamento de Deus sobre aqueles que fazem tais
coisas é baseado na verdade. [3] Vocês realmente acham - qualquer um de vocês que julga esses que fazem
tais coisas, mas fazem o mesmo - que você escapará do julgamento? Ou você despreza as riquezas de Sua
bondade, moderação e paciência, não reconhecendo B que a bondade de Deus pretende levá-lo a
arrependimento? Mas por causa de sua dureza e coração impenitente você está acumulando ira para si mesmo
no dia da ira, quando o justo de Deus o julgamento é revelado. Ele retribuirá a cada um segundo as suas obras:
vida eterna para aqueles que pela persistência em fazer o bem buscam glória, honra, e imortalidade; mas ira
e indignação para aqueles que buscam seus interesses e desobedecem à verdade, mas obedecem à injustiça;
aflição e angústia para todo ser humano que pratica o mal, primeiro ao judeu, e também o grego; [1] mas glória,
honra e paz para todo aquele que faz o que é bom, primeiro para o judeu e também para o grego. 11 Não há
favoritismo com Deus.

12 Todos aqueles que pecaram sem a lei também perecerão sem a lei, e todos aqueles que pecaram sob a lei
serão julgados pela lei. [M] Para o os ouvintes da le Não são justos diante de Deus, mas os praticantes da lei
será declarado justo. C Então, quando os gentios, que não têm o lei, instintivamente fazem o que a lei exige,
eles são uma lei para si mesmos

mesmo que eles não tenham a lei. [1] Eles mostram que o trabalho do
a lei está escrita em seus corações. As suas consciências confirmam isto. Deles pensamentos concorrentes
irão acusá-los ou desculpá-los no dia em que
Deus julga o que as pessoas mantiveram em segredo, de acordo com o meu evangelho através Cristo Jesus.

Violação Judaica da Lei

i Agora, se você se chama judeu e descansa na lei, glorie-se em Deus,
i conhecer a Sua vontade, e aprovar as coisas que são superiores, sendo instruído da lei, i e se você está convencido de que é um guia de cegos,
uma luz para os que estão nas travas, um instrutor dos ignorantes, um professor dos imaturo, tendo a plena expressão D do conhecimento e da verdade no
lei - você então, que ensina outro, não ensina a si mesmo? Você quem pregue: “Você não deve roubar” - você rouba? 22 Você que diz: “Você deve não cometer adultério” - você comete adultério? Você que detesta ídolos, faça você rouba seus templos? 23 Você que se orgulha da lei, você desonra a Deus infringindo a lei? 2 Pois, como está escrito: O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por sua causa.

Artigo

O que é lei natural?

Circuncisão do Coração

[2] A circuncisão beneficia você se você observar a lei, mas se você for um infrator, sua circuncisão se tornará incircuncisão. 2 Portanto, se um homem incircunciso guardar os requisitos da lei, a sua incircuncisão não será contada como circuncisão? 2 Um homem que é fisicamente incircunciso, mas que cumpre a lei, julgará você que é um infrator da lei, apesar de ter a letra da lei e a circuncisão. 2 Pois não é judeu quem o é exteriormente, e a verdadeira circuncisão não é algo visível na carne. 2 Pelo contrário, é judeu uma pessoa que o é interiormente, e a circuncisão é do coração - pelo Espírito, não pela letra. E, O louvor daquele homem não vem dos homens, mas de Deus.

Romanos

Paulo responde a uma objeção

3

Então, que vantagem o judeu tem? Ou qual é o benefício da circuncisão? [2]
Considerável em todos os sentidos. Primeiro, foram-lhes confiadas as palavras faladas por Deus. [3] E então?
Se alguns não acreditaram, será que a sua incredulidade anulará a fidelidade de Deus? Absolutamente não! Deus deve
ser verdadeiro, mesmo que todos sejam mentirosos, como está escrito:

Para que você possa ser justificado em suas palavras e triunfa quando você julga.

Mas se a nossa injustiça destaca a justiça de Deus, o que devemos dizer? Utilizo um argumento humano: B. Deus é injusto ao infligir a ira?

Absolutamente não! Caso contrário, como Deus julgará o mundo? Mas se pela minha mentira a verdade de Deus é amplificada para Sua glória, por que ainda sou julgado como pecador? E por que não dizer, assim como algumas pessoas afirmam caluniosamente que dizemos: “Façamos o que é mau para que o bem venha”? A condenação deles é merecida!

__O mundo inteiro culpado diante de Deus__

E então? Estamos melhores? De jeito nenhum! Pois já acusamos anteriormente que tanto os judeus quanto os gentios C estão todos sob o pecado, [1] como está escrito:

Não há ninguém justo, nem mesmo um.

11 Não há quem entenda;

não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se afastaram;

todos iguais se tornaram inúteis.

Não há ninguém que faça o que é bom,

nem mesmo um.

13 A garganta deles é uma sepultura aberta;

eles enganam com suas línguas.

O veneno das víboras está sob seus lábios.

i A boca deles está cheia de maldição e amargura.

[1] Seus pés são ligeiros para derramar sangue;

i ruína e miséria estão em seus caminhos,

i e o caminho da paz que eles não conheceram.

Não há temor de Deus diante de seus olhos.

i Agora sabemos que tudo o que a lei diz fala àqueles que estão sujeitos à lei, D, para que toda boca seja fechada e o mundo inteiro fique sujeito ao julgamento de Deus. E [2] Porque ninguém será justificado aos Seus olhos pelas obras da lei, porque o conhecimento do pecado vem através da lei.

A Justiça de Deus através da Fé

21 Mas agora, à parte da lei, a justiça de Deus foi revelada — atestada pela Lei e pelos Profetas G,
22 — ou seja, a justiça de Deus através da fé em Jesus Cristo, H a todos os que crêem, já que não
há distinção. 2[3] Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. 2 Eles são justificados
gratuitamente pela Sua graça através da • redenção que

está em Cristo Jesus. Deus O apresentou como uma *propiciação através da fé em Seu sangue, para demonstrar Sua justiça, porque em Sua restrição Deus deixou passar os pecados anteriormente cometidos. 2 Deus O apresentou para demonstrar a Sua justiça no tempo presente, para que Ele fosse justo e declarasse justo aquele que tem fé em Jesus.

Vangloriação Excluída

2 Onde então está a jactância? Está excluído. Por que tipo de lei? L, Por uma das obras? Não, pelo contrário, por uma lei M de fé. 2 Pois concluímos que o homem é
justificado pela fé, independentemente das obras da lei. 2 Ou Deus é a favor [3] já que judeus? Ele não é também para os gentios? Sim, também para os só existem gentios, há um só Deus que justificará os circuncidados pela fé e os
incircuncisos pela fé. 3[1] Cancelamos então a lei pela fé? Absolutamente não! Pelo contrário, defendemos a lei.

Romanos

Abraão Justificado pela Fé

4

O que então podemos dizer que Abraão, nosso ancestral físico, A[2] , [encontrou]? Se Abraão foi justificado B pelas obras, ele tem algo do que se gabar
— mas não diante de Deus. [3] Pois o que diz a Escritura?

Abraão acreditou em Deus,

e isso lhe foi creditado como justiça.

Já para quem trabalha o pagamento não é considerado como um presente, mas como algo devido. Mas àquele que não trabalha, mas crê Naquele que declara justo o ímpio, C sua fé é creditada como justiça.

David celebrando a mesma verdade

Da mesma forma, Davi também fala da bênção do homem a quem Deus credita a justiça sem as obras:

Quão alegres são aqueles cujos atos ilícitos são perdoados **e cujos pecados estão cobertos!**

Quão alegre é o homem

o Senhor nunca acusará de pecado!

Abraão Justificado Antes da Circuncisão

Essa bênção é apenas para os circuncidados, então? Ou é também para os incircuncisos? Pois dizemos que a fé foi creditada a Abraão como justiça. [1] De que forma então isso foi creditado - enquanto ele era circuncidado ou incircunciso? Não enquanto ele era circuncidado, mas incircunciso. [11] E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça que tinha pela fé D enquanto ainda incircunciso. Isto foi para torná-lo o pai de todos os que crêem, mas não são circuncidados, para que a justiça também possa ser creditada a eles. 1[2] E ele se tornou o pai dos circuncidados, que não são apenas circuncidados, mas também seguem os passos da fé que nosso pa Abraão teve enquanto ainda era incircunciso.

A promessa concedida através da fé

[13] Porque a promessa a Abraão ou aos seus descendentes de que ele herdaria o mundo não foi através da lei, mas através da justiça que vem pela fé. E Se os que são da lei são herdeiros, a fé fica vazia e a promessa é cancelada. Pois a lei produz a ira. E onde não há lei, não há transgressão.

i Por isso a promessa é pela fé, para que seja segundo a graça, para garanti-la a todos os descendentes — não só aos que são da lei F, mas também aos que são da fé de Abraão. Ele é o pai de todos nós aos olhos de Deus. Como está escrito: Eu te fiz pai de muitas nações. Ele acreditava em Deus, que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem. Ele acreditou, esperando contra a esperança, de modo que se tornou pai de muitas nações, conforme o que havia sido falado: Assim será a tua descendência. Ele considerou seu próprio corpo já morto (desde que tinha cerca de 100 anos) e também considerou a morte do ventre de Sara, sem enfraquecer na fé. [2] Ele não vacilou na descrença na promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, porque estava totalmente convencido de que o que Ele havia prometido, Ele também era capaz de cumprir. 22 Portanto, isso lhe foi creditado como justiça. 23 Agora foi creditado a ele não foi escrito apenas para Abraão, 2 mas também para nós. Será creditado a nós que cremos naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos. 2 Ele foi entregue por causa de nossas ofensas e ressuscitou por causa de nossa justificação. EU

Romanos

Triunfos da fé

5

Portanto, visto que fomos declarados justos pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor
Jesus Cristo. [2] Também obtivemos acesso por meio dele, pela fé, a esta graça na qual
permanecemos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus. [3] E não só isso, mas
também nos alegramos com nossas aflições, porque sabemos que a aflição produz perseverança, a
perseverança produz caráter comprovado e o caráter comprovado produz esperança. Esta
esperança não nos decepcionará, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
através do Espírito Santo que nos foi dado.

Aqueles declarados justos são reconciliados

Pois enquanto ainda estávamos desamparados, no momento determinado, Cristo morreu pelos
ímpios. Pois raramente alguém morrerá por uma pessoa justa - embora por uma pessoa boa talvez
alguém ouse morrer. Mas Deus prova Seu próprio amor por nós porque, enquanto ainda éramos
pecadores, Cristo morreu por nós! Muito mais então, visto que agora fomos declarados justos pelo
Seu sangue, seremos salvos da ira por meio Dele. [1] Pois se, sendo nós inimigos, fomos
reconciliados com Deus através da morte de Seu Filho, então, quanto mais, tendo sido
reconciliados, seremos salvos pela Sua vida!

11 E não só isso, mas também nos alegramos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Agora recebemos esta reconciliação através Dele.

Artigo

O argumento moral mostra que existe um Deus?

Morte através de Adão e Vida através de Cristo

Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte se espalhou a todos os homens, porque todos pecaram. A 1[3] Na verdade, o pecado já existia no mundo antes da lei, mas o pecado não é cobrado na conta de uma pessoa quando não há lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão. Ele é um protótipo B daquele que vem.

i Mas a dádiva não é como a transgressão. Pois se pela transgressão de um só homem muitos morreram, quanto mais a graça de Deus e o dom transbordaram para muitos pela graça de um só homem, Jesus Cristo. E a dádiva não é como o pecado de um homem, porque de um só pecado veio o julgamento, resultando em condenação, mas de muitas ofensas veio a dádiva, resultando em «justificação. C Visto que pela transgressão de um só homem, a morte reinou por meio desse único homem, quanto mais aqueles que recebem o excesso da graça

e o dom da justiça reina em vida através de um único homem, Jesus Cristo.

[1] Assim, assim como por uma só transgressão há condenação para todos, assim também
também através de um ato justo há justificação vivificante D para
todos. feito Pois assim como pela desobediência de um homem, muitos foram pecadores,
assim também através da obediência de um só homem muitos serão feito justo. [1 2] A lei veio
para multiplicar a transgressão. Mas onde
o pecado se multiplicou, a graça se multiplicou ainda mais, de modo que, assim como o pecado reinou em
morte, assim também a graça reinará pela justiça, resultando em
vida através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos

A Nova Vida em Cristo

6

fO que devemos dizer então? Devemos continuar no pecado para que a graça se multiplique? [2] Absolutamente não! Como podemos nós que morremos para o pecado ainda viver nele? [3] Ou você não sabe que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados em Sua morte? Portanto fomos sepultados com Ele na morte pelo batismo, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós possamos «caminhar em um novo caminho de vida. Pois, se fomos unidos a Ele na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso antigo eu B foi crucificado com Ele para que o domínio do pecado sobre o corpo C seja abolido, para que não possamos mais ser escravizados ao pecado, já que uma pessoa que morreu é libertada D do pecado reivindicações. E Ora, se morremos com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele, porque sabemos que Cristo, tendo ressuscitado dentre os mortos, não morrerá novamente.
A morte não governa mais sobre Ele. [1] Pois à luz do fato de que Ele morreu, Ele morreu para o pecado de uma vez por todas; mas à luz do fato de que Ele vive, Ele vive para Deus. 11 Portanto, vocês também se consideram mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

12 Portanto, não deixe o pecado reinar em seu corpo mortal, para que você obedeça aos seus desejos. [M] E não ofereça nenhuma parte dele ao pecado como arma para a injustiça. Mas como aqueles que ressuscitaram dentre os mortos, ofereçam-se a Deus, e todas as partes de vocês mesmos a Deus como armas para

justiça. [1] Pois o pecado não dominará sobre vocês, porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.

De escravos do pecado a escravos de Deus

i E então? Deveríamos pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? Absolutamente não! Vocês não sabem que se vocês se oferecem a alguém H como escravos obedientes, vocês são escravos daquele a quem obedecem

- seja do pecado que leva à morte ou da obediência que leva à Mas graças a justiça? você Deus que, embora vocês costumavam ser escravos do pecado, da obedeceu de coração àquele padrão de ensino, você foi transferido i e tendo sido libertado do pecado, você se tornou escravo da justiça. Estou usando uma analogia humana J, por causa da fraqueza da sua carne. K Pois assim como vocês ofereceram as partes L de vocês mesmos como escravos à impureza moral e a uma ilegalidade cada vez maior, agora ofereçam-nas como escravos à justiça, o que resulta em santificação. [2] Pois quando vocês eram escravos do pecado, vocês estavam livres da lealdade à justiça.
M2 Então, que fruto foi produzido N então a partir das coisas das quais você agora se envergonha?
Pois o fim dessas coisas é a morte. 22 Mas agora, como você foi libertado do pecado e se tornou escravo de Deus, você tem o seu fruto, que resulta na santificação, ó — e o fim é a vida eterna! 2[3] Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos

Uma ilustração do casamento

7

Já que estou falando para aqueles que entendem de direito, irmãos, vocês não sabem que a lei tem autoridade sobre alguém enquanto ele viver? 2 Por exemplo, uma mulher casada está legalmente vinculada ao marido enquanto ele viver. Mas se o marido dela morrer, ela estará isenta da lei referente ao marido. 3 Portanto, se ela se entregar a outro homem enquanto o marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Mas se o seu marido morrer, ela estará livre dessa lei. Então, se ela se entregar a outro homem, ela não será adúltera.

Portanto, meus irmãos, vocês também foram mortos em relação à lei, através do corpo crucificado do Messias, para que possam pertencer a outro - Àquele que ressuscitou dos mortos - para que possamos dar fruto para Deus. Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas operavam através da lei em todas as partes de nós A, e produziam frutos para a morte. Mas agora fomos libertos da lei, visto que morremos para aquilo que nos prendia, para que sirvamos no novo caminho B do Espírito e não na antiga letra da lei.

O Uso da Lei pelo Pecado

O que devemos dizer então? A lei é pecado? Absolutamente não! Pelo contrário, eu não teria conhecido o pecado se não fosse pela lei. Por exemplo, eu não saberia o que é cobiçar se a le Não tivesse dito: E peque, cobiçar. aproveitando uma oportunidade através do Não mandamento, produziu em mim cobiça de todo tipo. Pois sem a lei o pecado está morto. Uma vez eu estava vivo sem a lei, mas quando veio o mandamento, o pecado ganhou vida [1] e eu morri. O mandamento que era para a vida resultou em morte para mim. 11 Pois o pecado, aproveitando uma oportunidade através do mandamento, me enganou e através dele matou 1[2] Portanto, a lei é santa, e o meu. mandamento é santo, justo e bom.

Artigo

Apologista cristão notável: Cornelius Van Til

O problema do pecado em nós

1[3] Portanto, o que é bom causou a minha morte? C Absolutamente não! Pelo contrário, o pecado, para ser reconhecido como pecado, estava produzindo em mim a morte através do bem, para que através do mandamento o pecado se tornasse pecaminoso além da medida. Pois sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou feito de carne, vendido ao poder do pecado. Pois não entendo o que estou fazendo, porque não pratico o que quero fazer, mas faço o que odeio. E se eu fizer o que não quero fazer, concordo com a lei que é

bom. [1] Então agora não sou mais eu quem está fazendo isso, mas é o pecado que vive em mim. [1] Pois eu sei que nada de bom vive em mim, isto é, na minha carne. Para o
desejo de fazer o que é bom está comigo, mas não há capacidade para fazê-lo. [1] Para eu não faço o bem que quero, mas pratico o mal que não faço
querer fazer. [2] Agora, se eu fizer o que não quero, não sou mais quem está fazendo isso, mas é o pecado que vive em mim. 2[1] Então descubro este princípio: D, Quando eu quero fazer o bem, o mal está comigo. 22 Pois no meu eu interior EI com alegria concordar com a lei de Deus. 2[3] Mas vejo uma lei diferente nas partes do meu corpo, travando uma guerra contra a lei da minha mente e me levando prisioneiro da lei do pecado nas partes do meu corpo. G2 Que homem miserável eu sou! Quem vai me resgatar deste corpo moribundo? 2 Agradeço a Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! H Portanto, com a minha mente eu mesmo sou escravo da lei de Deus, mas com a minha carne, para a lei do pecado.

Romanos

O espírito que dá vida

8

Portanto, agora nenhuma condenação existe para os que estão em Cristo Jesus,
[2] porque a lei da vida do Espírito em Cristo Jesus te libertou do
lei do pecado e da morte. [3] O que a le Não poderia fazer por ser limitada A
pela carne, Deus o fez. Ele condenou o pecado na carne enviando Seu próprio
Filho em carne como o nosso sob o domínio do pecado, B e como oferta pelo [em] pecado,
ordena que a exigência da lei seja cumprida em nós que não
•andar segundo a carne, mas segundo o Espírito. Para quem
viver C segundo a carne pensa nas coisas da carne, mas aqueles
que vivem D segundo o Espírito, sobre as coisas do Espírito. Para o
a mentalidade da carne é a morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e
paz. Pois a mentalidade da carne é hostil a Deus porque não
submeter-se à lei de Deus, pois é incapaz de fazê-lo. Aqueles que estão no
a carne não pode agradar a Deus. Você, porém, não está na carne, mas na Espírito, já que E
o Espírito de Deus vive em você. Mas se alguém não tiver o Espírito de Cristo, ele não
pertence a Ele. [1] Agora, se Cristo está em você, o corpo está morto por causa do pecado, mas
o Espírito G é vida por causa de justiça. 11 E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus
dentre os mortos vive em você, então Aquele que ressuscitou Cristo dentre os mortos também
trará o seu corpos mortais à vida através do Seu Espírito que vive em você.

Os Ministérios do Espírito Santo

12 Portanto, irmãos, não somos obrigados pela carne a viver segundo a carne,
13 pois se vocês viverem segundo a carne, vocês morrerão. Mas se pelo
Espírito vocês matarem as obras do corpo, vocês viverão. Todos aqueles Pois
guiado pelo Espírito de Deus são vocês não receberam um espírito
filhos de Deus. escravidão para voltar ao medo, mas você recebeu o Espírito de
adoção, por quem clamamos: “•Abba, Pai! ” O próprio Espírito testifica junto
com o nosso espírito que somos filhos de Deus, e se filhos, também herdeiros -
herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo - visto que sofremos com Ele para
que também sejamos glorificados com Ele .

Dos gemidos à glória

i Pois considero que os sofrimentos do tempo presente não podem ser
comparados com a glória que nos será revelada. Pois a criação espera
ansiosamente pela revelação dos filhos de Deus. 2 Pois a criação foi sujeita à
futilidade - não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou - na
esperança de que a própria criação também seja libertada da escravidão da
corrupção para a liberdade gloriosa dos filhos de Deus. 22 Pois sabemos que
toda a criação tem gemido juntamente com dores de parto até agora. 23 E não
só isso, mas nós mesmos que temos o Espírito como •primícias — também
gememos dentro de nós mesmos, esperando ansiosamente a adoção, a
•redenção do nosso corpo. 2 Agora nesta esperança fomos salvos, mas a
esperança que se vê não é esperança, porque quem espera o que vê? 2 Mas
se esperamos o que não vemos, esperamos ansiosamente com paciência.

[2] Da mesma forma o Espírito também se une para ajudar em nossas fraquezas, porque não sabemos o que orar como deveríamos, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos silenciosos. 2 E Aquele que sonda os corações conhece a mentalidade do Espírito, porque Ele intercede pelos «santos segundo a vontade de Deus.

2 Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus: aqueles que são chamados segundo o Seu propósito. 2 Para aqueles que Ele de antemão conheceu, Ele também predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, para que Ele fosse o primogênito entre muitos irmãos. [3] E aos que Ele predestinou, também chamou; e aqueles que Ele chamou, Ele também justificou; e aqueles que Ele justificou, Ele também glorificou.

O triunfo do crente

3[1] O que então devemos dizer sobre essas coisas?

Se Deus é por nós, quem é contra nós?

32 Ele nem mesmo poupou Seu próprio Filho

mas O ofereceu por todos nós;

como não nos concederá também com Ele tudo?

33 Quem pode apresentar acusação contra os eleitos de Deus?

Deus é Aquele que justifica.

3 Quem é quem condena?

Cristo Jesus é Aquele que morreu, mas ainda mais, foi levantado;

Ele também está à direita de Deus

e intercede por nós.

3 Quem pode nos separar do amor de Cristo?

Pode aflição, angústia ou perseguição

ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

3 Como está escrito:

Por causa de você

estamos sendo condenados à morte o dia todo;

somos contados como ovelhas para serem sacrificadas.

Não, em todas essas coisas somos mais que vitoriosos

através daquele que nos amou.

' Pois estou convencido de que nem mesmo a morte ou a vida,

anjos ou governantes,

coisas presentes ou futuras, poderes hostis,

altura ou profundidade, ou qualquer outra coisa criada

terá o poder de nos separar

do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor!

Romanos

A rejeição de Cristo por Israel

9

Falo a verdade em Cristo - não estou mentindo; minha consciência está testificando para mim com o Espírito Santo A - [2] que tenho intensa tristeza e angústia contínua em meu coração. [3] Pois eu quase poderia desejar ser amaldiçoado e separar B do •Messias para o benefício de meus irmãos, minha própria carne e sangue. Eles são israelitas, e a eles pertencem a adoção, a glória, os convênios, a promulgação da lei, o serviço no templo e as promessas. Os antepassados são deles, e deles, por descendência física, veio C o Messias, que é Deus sobre todos, louvado para sempre. D, •Amém.

A Graciosa Eleição de Israel por Deus

Mas não é como se a palavra de Deus tivesse falhado. Pois nem todos os que descendem de Israel são Israel. Nem todos são filhos porque são descendentes de Abraão. E, Pelo contrário, sua descendência será traçada através de Isaac. Ou seja, não são os filhos por descendência física G que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são considerados descendentes. Pois esta é a declaração da promessa: Neste tempo virei, e Sara terá um filho. [1] E não só isso, mas também Rebeca recebeu uma promessa quando engravidou H, de um homem, nosso ancestral Isaque. [11] Pois embora seus filhos ainda não tivessem nascido
ou

fez qualquer coisa boa ou má, para que o propósito de Deus de acordo com a eleição pudesse não das obras, mas daquele que chama — ela foi
permanecer - disse: O mais velho servirá ao mais jovem. [13] Como está escrito: Amei Jacó, mas odiei Esaú.

A seleção de Deus é justa

i O que devemos dizer então? Existe injustiça com Deus? Absolutamente não! Pois Ele diz a Moisés:

vou mostrar misericórdia

a quem terei misericórdia,

e terei compaixão

de quem terei compaixão.

Então não depende da vontade ou esforço humano, mas de Deus que mostra misericórdia. Pois a Escritura diz ao Faraó:

Eu te criei por esse motivo

para que eu possa mostrar Meu poder em você

e para que o Meu nome seja proclamado em toda a terra.

[1] Então, Ele mostra misericórdia para com aqueles que Ele quer, e Ele endurece aqueles que Ele quer endurecer.

i Você me dirá, portanto: “Por que então Ele ainda critica? Pois quem pode resistir à Sua
vontade? ” 2 Mas quem é você, um mero homem, para responder a Deus? Será que o que
foi formado dirá àquele que o formou: “Por que você me fez assim? ” 21 Ou não tem o
oleiro direito sobre o barro, para fazer da mesma massa um pedaço de cerâmica para
honra e outro para desonra? 22^ E se Deus, desejando manifestar Sua ira e dar a
conhecer Seu poder, suportasse com muita paciência objetos de ira prontos para destruição?
2[3] E se Ele fez isso para dar a conhecer as riquezas da Sua glória em objetos de misericórdia
que Ele preparou de antemão para a glória — nós, aqueles que Ele também chamou, não
só dentre os judeus, mas também entre os gentios? [2] Como Ele também diz em Oséias: *V* ativado

Chamare Não Meu Povo, Meu Povo, e aquela que não é amada, amada.

2 E será no lugar onde lhes foi dito,

você não é meu povo,

ali serão chamados filhos do Deus vivo.

[2] Mas Isaías clama a respeito de Israel:

Embora o número dos filhos de Israel

é como a areia do mar,

somente o remanescente será salvo;

2 pois o Senhor executará Sua sentença

completa e decisivamente na terra. J. ,

2 E assim como Isaías previu:

Se o Senhor dos «Exércitos K não tivesse nos deixado descendência,

teríamos nos tornado como Sodoma,

e teríamos sido feitos como Gomorra.

O Estado Atual de Israel

[3] O que devemos dizer então? Os gentios, que não buscaram a justiça, obtiveram a justiça - ou seja, a justiça que vem da fé. 3[1] Mas Israel, buscando a lei pela justiça, não alcançou a justiça da lei. 3[2] Por que isso? Porque não o perseguiram pela fé, mas como se fosse por obras. Eles tropeçaram na pedra de tropeço. 33 Como está escrito:

Olhar! Estou colocando uma pedra em «Sião para tropeçar e uma pedra para tropeçar,

contudo, aquele que crê Nele

não será envergonhado.

Romanos

Justiça somente pela fé

10

Irmãos, o desejo do meu coração e a oração a Deus a respeito deles é para a sua salvação! [2] Posso testificar a respeito deles que têm zelo por Deus, mas não segundo o conhecimento. [3] Porque eles desconsideraram a justiça de Deus e tentaram estabelecer sua própria justiça, eles não Pois Cristo é o fim de se a lei para justiça de todo aquele que crê. Pois submeterem à justiça de Deus. Moisés escreve sobre a justiça que vem da lei: Aquele que praticar essas coisas viverá por elas. Mas a justiça que vem da fé fala assim: Não diga em seu coração: “Quem subirá ao céu? ” isto é, fazer descer Cristo ou: “Quem descerá ao abismo? ” isto é, trazer Cristo dentre os mortos. Pelo contrário, o que diz? A mensagem está perto de você, na sua boca e no seu coração. Esta é a mensagem de fé que proclamamos: Senhor”, e creia em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. [1] Alguém crê com o coração, resultando em justiça, e alguém confessa Se você confessar com a sua boca: “Jesus é com a boca, resultando em salvação. [11] Ora, a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será envergonhado, 12 pois não há distinção entre judeu e grego, visto que o mesmo Senhor de todos é rico para com todos os que o invocam. 13 Pois todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?

A rejeição da mensagem por Israel

[1] Mas como eles podem invocar Aquele em quem não acreditaram? E como pode eles acreditam sem ouvir falar dele? E como eles podem ouvir sem um pregador? E como poderão pregar se não forem enviados? Como está escrito: Quão lindos são os pés daqueles que anunciam o evangelho do bem coisas! Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías diz: Senhor, quem tem acreditou em nossa mensagem? Portanto, a fé vem do que é ouvido, e do que é ouvida vem através da mensagem sobre Cristo. Mas eu pergunto: “Eles não [ouvir]? ” sim eles fizeram:

A sua voz ressoou por toda a terra,

e suas palavras até os confins do mundo habitado.

i Mas eu pergunto: “Israel não entendeu? "Primeiro, Moisés disse:

Eu vou te deixar com ciúmes

daqueles que não são uma nação;

Eu vou deixar você com raiva de uma nação

isso carece de compreensão.

[2] E Isaías diz corajosamente:

eu fui encontrado

por aqueles que não Me procuravam;

Eu me revelei

para aqueles que não estavam perguntando por Mim. [2]

2[1] Mas a Israel ele diz: O dia todo estendi as minhas mãos a um povo desobediente e desafiador.

Romanos

A rejeição de Israel não é total

11

Eu pergunto, então, Deus rejeitou Seu povo? Absolutamente não! Pois eu também sou
israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. 2 Deus não rejeitou Seu povo que
Ele conheceu de antemão. Ou você não sabe o que as Escrituras dizem na passagem
sobre Elias - como ele roga a Deus contra Israel?

3 Senhor, eles mataram Teus profetas

e derrubou Teus altares.

Eu sou o único que restou,

e eles estão tentando tirar minha vida!

Mas qual foi a resposta de Deus para ele? Deixei para Mim 7.000 homens que não se curvaram a Baal. Da mesma forma, então, há também atualmente um remanescente escolhido pela graça. Ora, se é pela graça, então não é pelas obras; caso contrário, a graça deixa de ser graça.

E então? Israel não encontrou o que procurava, mas os eleitos encontraram. O resto foi endurecido, como está escrito: [y]

Deus deu-lhes um espírito de insensibilidade,

olhos que não podem ver

e ouvidos que não ouvem,

até hoje.

E David diz:

Deixe seu banquete B se tornar uma armadilha e uma armadilha,

uma armadilha e uma retribuição para eles.

[1] Escureçam-se-lhes os olhos para que não possam ver,

e suas costas ficam dobradas continuamente.

A rejeição de Israel não é definitiva

11 Pergunto, então, eles tropeçaram para cair? Absolutamente não! Pelo contrário,
através dos seus tropeços, a salvação chegou aos gentios para deixar Israel com ciúmes.
12 Agora, se o seu tropeço D traz riquezas para o mundo, e o seu fracasso riquezas para
os gentios, quanto mais o seu número completo trará!

13 Agora estou falando com vocês, gentios. Tendo em vista que sou um se apóstolo dos
gentios, engrandeço meu ministério, de alguma forma puder fazer meu próprio povo E, zeloso e
salvo alguns deles. Pois se a rejeição deles traz reconciliação ao mundo, o que
significará a sua aceitação senão a vida dentre os mortos? Agora, se as primícias
oferecidas são sagradas, toda a porção também o é. E se a raiz é sagrada, os ramos
também o são.

i Agora, se alguns dos ramos foram quebrados, e você, sendo um ramo de oliveira brava,
foi enxertado entre eles e veio a participar da rica raiz da oliveira cultivada, não se gabe
de que você é melhor do que aqueles galhos. Mas se você se gabar - você não sustenta
a raiz, mas o Então você dirá: “Os galhos foram quebrados para que a raiz o sustente.
Posso ser enxertado. 2 É verdade; eles foram quebrados pela incredulidade, mas você
permanece pela fé. Não seja arrogante, mas tenha medo. Pois se Deus não poupou os
ramos naturais, Ele também não poupará você. 22^ Portanto, considere a bondade e
severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas a bondade de Deus
para com você - se você permanecer em Sua bondade. Caso contrário, você também
será cortado. 23 E mesmo eles, se não permanecerem na incredulidade, serão
enxertados, porque Deus tem poder para enxertá-los novamente. 2 Pois se você foi
cortado da sua oliveira brava nativa e contra a natureza foi enxertado numa oliveira
cultivada, quanto mais estes - os ramos naturais - serão enxertados na sua própria
oliveira?

[2] Para que vocês não sejam vaidosos, irmãos, não quero que vocês ignorem este «mistério: Um endurecimento parcial chegou a Israel até que o número total de gentios tenha entrado. 2 E desta forma todos os Israel será salvo, como está escrito:

O Libertador virá de «Sião;

Ele afastará a impiedade de Jacó.

2 E esta será a Minha aliança com eles

quando eu tirar seus pecados.

Quanto ao evangelho, eles são inimigos para sua vantagem, mas em relação à eleição, eles são amados por causa dos patriarcas, 2 visto que os dons e o chamado da graça de Deus são irrevogáveis. G [3] Assim como você uma vez desobedeceu a Deus, mas agora recebeu misericórdia por meio da desobediência deles, 3[1] assim eles também desobedeceram agora, resultando em misericórdia para você, para que eles também agora possam receber misericórdia. 32 Pois Deus aprisionou todos na desobediência, para que Ele tenha misericórdia de todos.

Um Hino de Louvor

33 Oh, a profundidade das riquezas

tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus!

Quão insondáveis são Seus julgamentos

e indetectáveis Seus caminhos!

3 Pois quem conheceu a mente do Senhor?

Ou quem foi Seu conselheiro?

3 Ou quem primeiro deu a Ele,

e tem que ser reembolsado?

3 Pois Dele e por Ele

e para Ele são todas as coisas.

Que ele seja glorificado sempre. *Amém.

Romanos

Um sacrifício vivo

12

Portanto, irmãos, pela misericórdia de Deus, exorto-vos a apresentarem seus corpos como sacrifício vivo, santo e
agradável a Deus; esta é a sua adoração espiritual. 2 Não se conformem com este século, mas transformem-se
pela renovação da sua mente, para que possam discernir qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Muitos presentes, mas um só corpo

3 Pois pela graça que me foi dada, digo a cada um de vocês que não se considere mais elevado do que deveria.
Em vez disso, pense com sensatez, pois Deus distribuiu uma medida de fé a cada um. Ora, como temos muitas
partes em um corpo, e todas as partes não têm a mesma função da mesma forma nós, que somos muitos, somos um só
corpo em Cristo e individualmente membros uns dos outros. De acordo com a graça que nos foi dada, temos
diferentes dons:

Se a profecia,

use-o de acordo com o padrão da fé A de alguém; se serviço, em serviço;

se ensinando, ensinando;

se exortando, em exortação;

dar, com generosidade;

liderando, com diligência;

mostrando misericórdia, com alegria.

Artigo

Como alauém desenvolve uma mente cristã? EZ

Ética Cristã

O amor deve ser sem hipocrisia. Detesto o mal; apegue-se ao que é bom. [1] Demonstrem carinho familiar entre si com amor fraternal. Superem-se uns aos outros em demonstrar honra. " Não falte diligência; seja fervoroso em espírito; servir ao Senhor. 1[2] Alegrem-se na esperança; seja paciente na aflição; ser persistente em 1[3] Abençoe Compartilhar com os «santos suas necessidades; buscar hospitalidade.

a oração. aqueles que te perseguem; abencoe e não amaldicoèlegre-se com aqueles que

alegrar; chore com aqueles que choram. [1] Estejam de acordo um com o outro.
Não fique orgulhoso; em vez disso, associe-se aos humildes. Não seja sábio em sua própria avaliação. Não retribua a ninguém o mal com o mal. Tente fazer o que é honroso aos olhos de todos. Se possível, de sua parte, viva em paz com todos. Amigos, não se vinguem; em vez disso, deixe espaço para Sua ira B. Pois está escrito: A vingança me pertence; Eu retribuirei, diz o Senhor. [2] Mas

Se o seu inimigo estiver com fome, alimente-o.

Se ele estiver com sede, dê-lhe algo para beber.

Pois ao fazê-lo

você estará amontoando brasas sobre sua cabeça.

[2] Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

Romanos

Os deveres de um cristão para com o Estado

13

fTodos devem se submeter às autoridades governantes, pois não há autoridade exceto a de
Deus, e as que existem são instituídas por Deus. [2] Portanto, quem resiste à autoridade está se opondo à ordem de
Deus, e aqueles que se opõem a ela trarão julgamento sobre si mesmos. [3] Pois os governantes não são um terror
para a boa conduta, mas para a má. Você quer não ter medo da autoridade? Faça o que é bom e você terá a
aprovação dele. Pois o governo é servo de Deus para o seu bem. Mas se você errar, tenha medo, pois ele não
carrega a espada sem
motivo. Pois o governo é um servo de Deus, um vingador que provoca a ira sobre quem comete o mal.

Portanto, você deve se submeter, não só por causa da ira, mas também por causa da sua consciência.
E por isso pagais impostos, já que as autoridades são servidores públicos de Deus, atendendo continuamente a
essas tarefas. R Pague suas obrigações para com todos: impostos para aqueles a quem você deve impostos,
pedágios para aqueles a quem você deve pedágio, respeito para aqueles a quem você deve respeito e honra para
aqueles a quem você deve honra.

Amor, nosso dever principal

Não devam nada a ninguém, B exceto amar uns aos outros, pois quem ama o outro cumpriu a lei. Os mandamentos:

Não cometa adultério; não mate;

não roube;

não cobice;

e qualquer outro mandamento - todos se resumem neste: Ame o seu próximo como a si mesmo.

[1] O amor não faz mal ao próximo. O amor, portanto, é o cumprimento da lei.

Coloque-se em Cristo

Além disso, sabendo a hora, já é hora de você acordar do sono, pois agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos pela primeira vez. A noite está quase acabando e a luz do dia está próxima, então vamos descartar as obras das trevas e vestir a armadura da luz.

1[3] Caminhemos com decência, como à luz do dia: não em farras e embriaguez; não

impureza sexual e promiscuidade; não em brigas e ciúmes. [1] Mas coloque no Senhor Jesus Cristo e não faça planos para satisfazer os desejos carnais.

Romanos

A Lei da Liberdade

14

Aceite qualquer pessoa que seja fraca na fé, mas não discuta sobre questões
duvidosas. [2] Uma pessoa acredita que pode comer qualquer coisa, mas quem é fraco
só come vegetais. [3] Quem come não deve desprezar quem não come, e quem não
come não deve criticar quem come, porque Deus o aceitou. Quem é você para criticar
o escravo doméstico de outra pessoa? Diante de seu próprio Senhor, ele permanece
de pé ou cai. E ele ficará de pé. Pois o Senhor é capaz de fazê-lo resistir.

Uma pessoa considera um dia superior a outro dia. Alguém considera que todos os
dias são iguais. Cada um deve estar plenamente convencido em sua própria mente.
Quem observa o dia, o observa para honra do Senhor. Quem come, come para o
Senhor, pois dá graças a Deus; e quem não come, é pelo Senhor que não come, mas
dá graças a Deus. Pois nenhum de nós vive para si mesmo e ninguém morre para si
mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor; e se morrermos, morremos para o Senhor.
Portanto, quer vivamos ou morramos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e reviveu
para isso: para que Ele pudesse governar tanto sobre os mortos como sobre os vivos.
[1] Mas você, por que critica seu irmão? Ou você, por que despreza seu irmão? Pois
todos estaremos perante o tribunal de Deus. [11] Pois está escrito:

Enquanto eu vivo, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de Mim,

e toda língua louvará a Deus.

[12] Portanto, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

A Lei do Amor

13 Portanto, não critiquemos mais uns aos outros. Em vez disso, decida nunca mais coloque uma pedra de tropeço ou armadilha no caminho do seu (eu sei e sou irmão. persuadido pelo Senhor Jesus de que nada é impuro em si mesmo. Ainda assim, para alguém que considera algo impuro, para esse é impuro.)
i Pois se o seu irmão se machuca com o que você come, você não está mais «caminhando de acordo com o amor. Não destrua aquele por quem Cristo morreu com o que você come. Portanto, não deixe que o seu bem seja caluniado, não é para o reino de Deus o comer e o beber, mas a justiça, a paz e a alegria no Santo Espírito. Quem serve a Cristo desta forma é aceitável a Deus e aprovado pelos homens.

[1] Portanto, devemos buscar o que promove a paz e o que edifica uns aos outros. [2] Não
destrua a obra de Deus por causa da comida. Tudo é limpo, mas é errado o homem fazer
tropeçar com o que come. 2[1] É nobre não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer
coisa que faça tropeçar seu irmão. 22 Você tem uma convicção? B Guarde isso para você
mesmo diante de Deus. O homem que não se condena pelo que aprova é abençoado. 2[3]
Mas quem duvida está condenado se comer, porque o seu comer não é por convicção, C e
tudo o que não é por convicção D é pecado.

Romanos

Agradar aos outros, não a nós mesmos

15

Agora nós que somos fortes temos a obrigação de suportar as fraquezas daqueles que não têm força, e não de agradar a nós mesmos. [2] Cada um de nós deve agradar ao próximo para o seu bem, para edificá-lo. [3] Pois nem mesmo o «Messias agradou a si mesmo. Pelo contrário, como está escrito: Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim. Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, para que tenhamos esperança pela perseverança e pelo encorajamento das Escrituras. Agora que o Deus que dá perseverança e encorajamento permita que vocês vivam em harmonia uns com os outros, de acordo com o comando de Cristo Jesus, para que possam glorificar o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo com mente e voz unidas. [y]

Glorificando a Deus Juntos

Portanto, aceitem-se uns aos outros, assim como o Messias também os aceitou, para glória de Deus. Pois eu digo que o Messias se tornou servo dos circuncidados em nome da verdade de Deus, para confirmar as promessas aos e para que os gentios possam glorificar a Deus por Sua misericórdia. Como é pais, escrito:

Por isso te louvarei entre os gentios,

e cantarei salmos ao teu nome.

Novamente diz: Alegrai-vos, gentios, com o Seu povo! [11] E novamente:

Louvai ao Senhor, todos vocês, gentios;

todos os povos deveriam louvá-Lo!

[12] E novamente, Isaías diz:

A raiz de Jessé aparecerá,

Aquele que se levanta para governar os gentios;

os gentios esperarão Nele.

13 Agora que o Deus da esperança o encha de toda alegria e paz enquanto você acredita Nele para que vocês transbordem de esperança pelo poder do Santo Espírito.

De Jerusalém ao Ilírico

Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês também estão cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento e capazes de instruir uns aos outros.
No entanto, escrevi para lembrá-los com mais ousadia sobre alguns pontos por causa da graça que Deus me deu para ser ministro de Cristo Jesus para os gentios, servindo como sacerdote das boas novas de Deus. Meu propósito é que a oferta dos gentios pode ser aceitável, • santificada pelo Santo Espírito.i Portanto, tenho motivos para me gloriar em Cristo Jesus no que pertence a Deus. Pois eu não ousaria dizer nada, exceto o que Cristo realizou através de mim tornar os gentios obedientes pela palavra e ação, pelo poder de sinais e maravilhas milagrosas, e pelo poder do Espírito de Deus. Como resultado, proclamei plenamente as boas novas sobre o Messias desde Jerusalém até o Ilírico. Meu objetivo é
evangelizar onde Cristo não foi nomeado, para que eu não construa sobre fundamento de outra pessoa, mas, como está escrito:

Aqueles que não foram informados sobre Ele verão, e aqueles que não ouviram entenderão.

Planos de viagem de Paulo

22 É por isso que muitas vezes fui impedido de ir até você.
23 Mas agora não tenho mais trabalho para fazer nessas províncias, B e eu
Desejei fortemente por muitos anos vir até você 2 sempre que eu viajar para
Espanha. Pois espero vê-lo quando eu passar e ser ajudado por você
para minha jornada até lá, depois de ter desfrutado pela primeira vez de sua companhia por um tempo. Neste
momento estou viajando para Jerusalém para servir aos «santos, 2 para
A Macedônia e a Acaia tiveram o prazer de dar uma contribuição para os pobres
entre os santos em Jerusalém. 2 Sim, eles ficaram satisfeitos e, de fato, estão em dívida com eles. Pois se os
gentios participaram de seus benefícios espirituais, então eles são obrigados a ministrar aos judeus nas
necessidades materiais. 2 Então, quando eu ter terminado isso e entregue com segurança os fundos C para
eles, irei visitá-lo
a caminho da Espanha. 2 Eu sei que quando eu for até você, irei no plenitude da bênção de Cristo.

3 Agora apelo a vocês, irmãos, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo e por meio o amor do Espírito, para se juntar a mim em fervorosas orações a Deus em meu em nome de. 31 Ore para que eu seja resgatado dos incrédulos na Judéia, para que o presente que estou trazendo para D Jerusalém seja aceitável para os santos, 32 e para que, pela vontade de Deus, eu possa ir até vocês com alegria e ser revigorado juntos com você.

33 O Deus da paz esteja com todos vocês. «Amém.

Romanos

A recomendação de Paulo a Febe

16

fRecomendo a você nossa irmã Febe, que é serva A da igreja em Cencréia. [2] Portanto, você deve acolhê-la no Senhor de maneira digna dos santos e auxiliá-la em qualquer assunto que ela necessite de sua ajuda.
Pois, de fato, ela tem sido uma benfeitora de muitos - e de mim também.

Saudação aos cristãos romanos

[3] Dê minhas saudações a Prisca B e Áquila, meus colegas de trabalho em Cristo Jesus, que arriscaram seus próprios pescoços por minha vida. Não apenas agradeço a eles, mas também a todas as igrejas gentias.

Cumprimente também a igreja que se reúne em sua casa.

Saudai meu querido amigo Epêneto, que é o primeiro convertido C da Ásia a Cristo.

Cumprimente Mary, D, que trabalhou muito para você.

Saudações Andrônico e Júnia, E meus compatriotas e companheiros de prisão. Eles são dignos de nota aos olhos dos apóstolos, e eram

também em Cristo diante de mim.

Saudações Ampliatus, meu querido amigo no Senhor.

Saudações Urbanus, nosso colega de trabalho em Cristo, e meu querido amigo Stachys.

[1] Saudações a Apeles, que é aprovado em Cristo.

Saudai os que pertencem à família de Aristóbulo.

11 Saudações Herodião, meu conterrâneo.

Saudai os que pertencem à família de Narciso e que estão no Senhor.

12 Saudai Trifena e Trifosa, que trabalharam arduamente no Senhor.

Saudai minha querida amiga Pérsis, que trabalhou muito no Senhor.

13 Saudações a Rufo, escolhido no Senhor; também a mãe dele - e a minha.

i Saudações a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas e aos irmãos que estão com eles.

1 Saudações a Filólogo e Júlia, a Nereu e sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que estão com eles.

1 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo.

Todas as igrejas de Cristo lhe enviam saudações.

ESCRITURA TORCIDA

ESCRITURA TORCIDA

Romanos 16:16

A seita Igrejas de Cristo (COC) leva o nome deste versículo. Alguns afirmam que qualquer igreja verdadeira também terá o nome bíblico correto. Cristo disse: “Eu edificarei a minha igreja” (M 16:18). A COC argumenta que, por ser a igreja de Cristo, deveria ser chamada de Igreja de Cristo. Versículos diferentes, porém, apontam para outros descritores, como “igreja de Deus” (1Co 10:32; Gl 1:13) e “assembleia dos primogênitos” (Hb 12:23). Em nenhum lugar a Palavra de Deus prescreve que uma igreja legítima deva ter um nome específico”.

Alerta contra pessoas divisivas

[1] Agora peço-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam dissensões e obstáculos contrários à doutrina que aprenderam. Evite-os, [*] [1] pois tais pessoas não servem a nosso Senhor Cristo, mas aos seus próprios apetites. G Eles enganam os corações dos desavisados com conversas suaves e palavras lisonjeiras.

A graciosa conclusão de Paulo

[1] O relato da sua obediência chegou a todos. Por isso me alegro por você. Mas quero que você seja sábio em relação ao que é bom, mas inocente em relação ao que é mau. [2] O Deus da paz em breve esmagará Satanás sob seus pés.
A graça de nosso Senhor Jesus esteja convosco.

21 Timóteo, meu colega de trabalho, e Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus conterrâneos, saúdam vocês.

22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta, saúdo vocês no Senhor. H

23 Caio, que é meu anfitrião e de toda a igreja, saúda vocês. Erasto, o tesoureiro da cidade, e nosso irmão Quartus saúdam vocês.

[2 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.]

Glória a Deus

2 Agora, àquele que tem poder para fortalecê-los de acordo com o meu evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do • mistério mantido em silêncio por longos séculos 2 mas agora revelado e divulgado através das Escrituras proféticas, de acordo com o comando do eterno

Deus para promover a obediência da fé Eu, entre todas as nações - para o único Deus sábio, através de Jesus Cristo - a Ele seja a glória para sempre! *Amém.

1 Coríntios

1 Coríntios 1 1 Coríntios 2 1 Coríntios 3
1 Coríntios 4 1 Coríntios 5 1 Coríntios 6
1 Coríntios 7 1 Coríntios 8 1 Coríntios 9
1 Coríntios 10 1 Coríntios 11 1 Coríntios 12
1 Coríntios 13 1 Coríntios 14 1 Coríntios 15
1 Coríntios 16

Introdução a 1 Coríntios

Capítulo 1

Saudação (1 Coríntios 1:1-3)

Ação de Graças (1 Coríntios 1:4-9)

Divisões em Corinto (1 Coríntios 1:10-17)

Cristo, o Poder e a Sabedoria de Deus (1 Coríntios 1:18-25)

Gloriar-se somente no Senhor (1 Coríntios 1:26-31)

Capítulo 2

Proclamação de Paulo (1 Coríntios 2:1-5)

Sabedoria Espiritual (1 Coríntios 2:6-16)

Capítulo 3

O problema da imaturidade (1 Coríntios 3:1-4)

O papel dos servos de Deus (1 Coríntios 3:5-17)

A loucura da sabedoria humana (1 Coríntios 3:18-23)

Capítulo 4

O gerente fiel (1 Coríntios 4:1-5)

O exemplo de humildade dos apóstolos (1 Coríntios 4:6-13)

O cuidado paternal de Paulo (1 Coríntios 4:14-21)

capítulo 5

Membros imorais da igreja (1 Coríntios 5:1-8)

Disciplina da Igreja (1 Coríntios 5:9-13)

Capítulo 6

Ações judiciais entre crentes (1 Coríntios 6:1-11)

Glorificando a Deus em Corpo e Espírito (1 Coríntios 6:12-20)

Capítulo 7

Princípios do Casamento (1 Coríntios 7:1-7)

Uma Palavra aos Solteiros (1 Coríntios 7:8-9)

Sobre pessoas casadas (1 Coríntios 7:10-16)

Várias Situações da Vida (1 Coríntios 7:17-24)

Sobre os solteiros e as viúvas (1 Coríntios 7:25-40)

Capítulo 8

Comida oferecida aos ídolos (1 Coríntios 8:1-13)

Capítulo 9

O exemplo de Paulo como apóstolo (1 Coríntios 9:1-27)

Capítulo 10

Advertências do passado de Israel (1 Coríntios 10:1-13)

Advertência contra a idolatria (1 Coríntios 10:14-22)

Liberdade Cristã (1 Coríntios 10:23-33)

Capítulo 11 (1 Coríntios 11:1-1)

Instruções sobre a cobertura da cabeça (1 Coríntios 11:2-16)

A Ceia do Senhor (1 Coríntios 11:17-26)

Auto-exame (1 Coríntios 11:27-34)

Capítulo 12

Diversidade de Dons Espirituais (1 Coríntios 12:1-11)

Unidade, mas Diversidade no Corpo (1 Coríntios 12:12-31)

Capítulo 13

Amor: O Caminho Superior (1 Coríntios 13:1-13)

Capítulo 14

Profecia: Um Dom Superior (1 Coríntios 14:1-25)

Ordem nas reuniões da Igreja (1 Coríntios 14:26-40)

Capítulo 15

Ressurreição Essencial para o Evangelho (1 Coríntios 15:1-11)

Ressurreição essencial para a fé (1 Coríntios 15:12-19)

A ressurreição de Cristo garante a nossa (1 Coríntios 15:20-28)

Ressurreição apoiada pela experiência cristã (1 Coríntios 15:29-34)

A Natureza do Corpo da Ressurreição (1 Coríntios 15:35-49)

Ressurreição Vitoriosa (1 Coríntios 15:50-58)

Capítulo 16

Coleta para a Igreja de Jerusalém (1 Coríntios 16:1-4)

Os planos de viagem de Paulo (1 Coríntios 16:5-12)

Exortação Final (1 Coríntios 16:13-18)

Conclusão (1 Coríntios 16:19-24)

1 Coríntios

Saudações

1

JPaulo, chamado apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e Sóstenes nosso irmão:

2 À igreja de Deus em Corinto, àqueles que são «santificados em Cristo Jesus
e chamados como “santos”, com todos aqueles em todo lugar que invocam o nome de Jesus Cristo, nosso Senhor - tanto o Senhor deles como o nosso.

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

Sempre agradeço ao meu Deus por você por causa da graça de Deus dada a você em Cristo Jesus, que por Ele vocês foram enriquecidos em tudo - em todos fala e todo o conhecimento. Desta forma, o testemunho sobre Cristo foi confirmados entre vós, para que; não vos falte nenhum dom espiritual, como

espere ansiosamente pela revelação de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele também irá fortalecê-lo até o fim, para que você seja irrepreensível no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus é fiel; você foi chamado por Ele para ter comunhão com Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Divisões em Corinto

i Agora peço-lhes, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos vocês concordem no que dizem, que não haja divisões entre vocês e que estejam unidos com o mesmo entendimento e a mesma convicção. [11] Pois me foi relatado a respeito de vocês, meus irmãos, por membros da casa de Cloe, que há rivalidade entre vocês. 1[2] O que estou dizendo é o seguinte: cada um de vocês diz: “Estou com Paulo”, ou “Estou com Apolo”, ou “Estou com Cefas”, ou “Estou com Cristo”. 1[3] Cristo está dividido? Foi Paulo quem foi crucificado por você? Ou você foi batizado em nome de Paulo? Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, digam que foram batizados em meu para que ninguém possa nome. Eu, de fato, batizei a casa de Estéfanas; além disso, não sei se batizei mais alguém. Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para evangelizar - não com palavras inteligentes, para que a cruz de Cristo não seja esvaziada de seu efeito.

Artigo

Por que tantas denominações?

Cristo, o Poder e a Sabedoria de Deus

[1] Pois a mensagem da cruz é loucura para aqueles que estão perecendo, mas é o poder de Deus para nós que estamos sendo salvos. Pois está escrito:

Destruirei a sabedoria dos sábios,

e deixarei de lado o entendimento dos especialistas.

[2] Onde está o filósofo? B Onde está o estudioso? Onde está o debatedor desta era? Deus não tornou tola a sabedoria do mundo? 21 Pois visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus através da sabedoria, Deus se agradou em salvar aqueles que crêem através da loucura da mensagem pregada. 22 Pois os judeus pedem sinais e os gregos buscam sabedoria, 23 mas nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios. 2 No entanto, para aqueles que são chamados, tanto judeus quanto gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus, 2 porque a loucura de Deus é mais sábia do que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana.

Gloriando-se somente no Senhor

[2] Irmãos, considerem seu chamado: poucos são sábios por serem humanos
perspectiva, C nem muitos poderosos, nem muitos de origem nobre. [2] Em vez disso, Deus escolheu o que é tolo no mundo para envergonhar os sábios, e Deus
escolheu o que há de fraco no mundo para envergonhar os fortes. [2] Deus escolheu
o que é insignificante e desprezado no mundo - o que é visto como
nada - reduzir a nada o que é visto como algo, [3] Mas é Dele que você está [2] para que não um D pode se orgulhar de Sua presença.
Cristo Jesus, que se tornou sabedoria dada por Deus para nós - nossa justiça, santificação e «redenção, 3[1] para que, como está escrito: Aquele quem se vangloria deve gloriar-se no Senhor.

1 Coríntios

A Proclamação de Paulo

2

fQuando cheguei até vocês, irmãos, anunciando-lhes o testemunho de Deus, eu não veio com brilho
de fala ou sabedoria. [2] Pois eu não pensei nisso foi uma boa idéia saber qualquer coisa entre vocês,
exceto Jesus Cristo e Ele crucificado. [3] Vim até você com fraqueza, com medo e com muito tremor.
* Meu discurso e minha proclamação não foram feitos com palavras persuasivas de sabedoria, mas
com uma demonstração poderosa do Espírito, a fé * para que seu pode não ser baseada na sabedoria
dos homens, mas no poder de Deus.

Sabedoria Espiritual

Contudo, falamos de uma sabedoria entre os maduros, mas não de uma sabedoria de desta era, ou dos governantes desta era, que estão dando em nada. pelo * No contrário, falamos a sabedoria oculta de Deus em um mistério, uma sabedoria que Deus predestinados antes dos séculos para nossa glória. Nenhum dos governantes desta era conheciam esta sabedoria, pois se a conhecessem não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas como está escrito:

O que os olhos não viram e os ouvidos não ouviram, e o que nunca entrou na mente humana

—

Deus preparou isso para aqueles que O amam.

Artigo

Como o Espírito Santo se relaciona com as evidências do cristianismo? =>

[1] Ora, Deus nos revelou estas coisas pelo Espírito, porque o Espírito tudo sonda, até as profundezas de Deus. " Pois quem dentre os homens conhece os pensamentos de um homem, exceto o espírito do homem que está nele?

Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos B de Deus, exceto o Espírito de Deus. 1[1 2] Ora, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos compreender o que nos foi dado gratuitamente por Deus. 1[3] Também falamos estas coisas, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com aquelas ensinadas pelo Espírito, explicando as coisas espirituais às pessoas espirituais. Ci Mas o incrédulo D não acolhe o que vem do Espírito de Deus, porque para ele é loucura; ele não é capaz de entendê-lo, pois é avaliado E espiritualmente.

i A pessoa espiritual, porém, pode avaliar tudo, mas ela mesma não pode ser avaliada G por ninguém. Para

que conheceu a mente do Senhor, para que ele possa instruí-lo?

Mas temos a mente de Cristo.

1 Coríntios

O problema da imaturidade

3

tIrmãos, não pude falar com vocês como pessoas espirituais, mas como pessoas da carne, como
bebês em Cristo. [2] Eu te dei leite para beber, não comida sólida, porque você ainda não estava
preparado para isso. Na verdade, você ainda não está pronto, [3] porque ainda é carnal. Pois, visto que
há inveja e discórdia entre vocês, vocês não são carnais e vivem como incrédulos? R Pois sempre
que alguém diz: “Estou com Paulo” e outro: “Estou com Apolo”, vocês não são pessoas não
espirituais?

O papel dos servos de Deus

O que é então Apolo? E o que é Paulo? Eles são servos através dos quais você acreditou, e cada um tem o papel que o Senhor deu. Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento. Portanto, nem quem planta nem quem rega é alguma coisa, mas somente Deus que dá o crescimento. Agora, quem planta e quem rega têm o mesmo propósito, e cada um receberá sua própria recompensa de acordo com seu próprio trabalho. Pois somos colegas de trabalho de Deus. C Você é o campo de Deus, o edifício de Deus. De acordo
com a graça de Deus que me foi dada, lancei o alicerce como um mestre construtor habilidoso, e
outro constrói sobre ele. Mas cada um deve ter cuidado com a forma como constrói sobre isso. [11] Pois
ninguém pode lançar outro fundamento além do que

foi estabelecido. Esse fundamento é Jesus Cristo. [12] Se alguém edificar sobre esse alicerce com ouro, prata, pedras caras, madeira, feno ou palha, 1[3] o trabalho de cada um se tornará evidente, pois o dia o revelará, porque será revelado pelo fogo; o fogo testará a qualidade do trabalho de cada um. Se a obra de alguém que ele construiu sobreviver, ele receberá uma recompensa. Se a obra de alguém se queimar, perder-se-á, mas será salvo; no entanto, será como uma fuga através do fogo. D

i Vocês mesmos não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus é santo, e é isso que você é.

A loucura da sabedoria humana

i Ninguém deve se enganar. Se alguém entre vocês pensa que é sábio nesta época, ele deve tornar-se tolo para que possa se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, pois está escrito: Ele 2 e ainda: O na sua astúcia; os raciocínios dos Senhor sabe que os apanham os sábios sábios não têm sentido. Portanto, ninguém deve se orgulhar de líderes humanos, pois tudo é seu - 22 seja Paulo ou Apolo ou • Cefas ou o mundo ou a vida ou a morte ou as coisas presentes ou as coisas por vir - tudo é seu, 23 e você pertence a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

1 Coríntios

O gerente fiel

4

fUma pessoa deve nos considerar desta forma: como servos de Cristo e administradores dos •mistérios de Deus. [2] Nesse sentido, espera-se dos gestores que cada um deles se mostre fiel. [3] Não importa para mim que eu seja avaliado por você ou por qualquer tribunal humano. R Na verdade, não, pois não tenho consciência de estou justificado por isso. nada contra mim mesmo, nem sequer me avalio. mas não Quem me avalia é o Senhor. Portanto, não julgue nada prematuramente, antes que o Senhor venha, que trará à luz o que está escondido nas trevas e revelará as intenções dos corações. E então o louvor virá de Deus para cada um.

O Exemplo de Humildade dos Apóstolos

Agora, irmãos, apliquei estas coisas a mim mesmo e a Apolo para seu benefício, para que aprendam de nós o ditado: “Nada além do que está escrito”. O objetivo é que nenhum de vocês fique cheio de orgulho em favor de uma pessoa em detrimento de outra. Pois quem te torna tão superior? O que você tem que não recebeu? Se, de fato, você o recebeu, por que se vangloria como se não o tivesse recebido? Você já está cheio! Você já é rico! Você começou a reinar como rei sem nós - e eu gostaria que você reinasse, para que também pudéssemos reinar com você! Pois acho que Deus tem

nos mostrou, os apóstolos, em último lugar, como homens condenados à morte: Nós tornaram-se um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. [1] Nós somos tolos por Cristo, mas vocês são sábios em Cristo! Somos fracos, mas você é forte! Você se distingue, mas nós estamos desonrados! [11] Até o presente hora estamos com fome e com sede; estamos mal vestidos, maltratados, morador de rua; 1[2] trabalhamos, trabalhando com as próprias mãos. Quando somos insultados, nós abençoamos; quando somos perseguidos, suportamos; 1[3] quando somos caluniados, nós respondemos graciosamente. Mesmo agora, somos como o lixo do mundo, como o sujeira que todo mundo raspa das sandálias.

O cuidado paternal de Paulo

Não estou escrevendo isso para envergonhá-los, mas para alertá-los como meus queridos filhos. Pois você pode ter 10.000 instrutores em Cristo, mas não pode ter muitos pais. Porque me tornei vosso pai em Cristo Jesus através do evangelho.
i Portanto, exorto você a me imitar. É por isso que enviei Timóteo para
você. Ele é meu filho amado e fiel no Senhor. Ele vai lembrar
vocês sobre meus caminhos em Cristo Jesus, assim como eu ensino em todos os lugares e em todos os lugares igreja. Agora alguns estão cheios de orgulho, como se eu não fosse você. Mas irei até você em breve, se o Senhor quiser, e não saberei
a con\rpa,rahias o poder daqueles que estão cheios de orgulho. reino de Deus não é uma questão de conversa, mas de poder. O que você quer?
Devo ir até você com uma vara ou com amor e espírito de gentileza?

1 Coríntios

Membros Imorais da Igreja

5

JÉ amplamente divulgado que existe imoralidade sexual entre vocês, e o tipo de imoralidade sexual que nem mesmo é tolerado entre os gentios - um homem está vivendo com a esposa de seu pai. [2] E você está cheio de orgulho, em vez de cheio de tristeza, para que aquele que cometeu esse ato possa ser removido de sua congregação. [3] Pois embora eu esteja ausente de corpo, mas presente em espírito, já decidi quem fez isso como se eu estivesse presente. Quando você estiver reunido em nome de nosso Senhor Jesus com meu espírito e com o poder de nosso Senhor Jesus, entregue esse alguém a Satanás para a destruição da carne, para que seu espírito seja salvo no Dia de o Senhor.

Sua ostentação não é boa. Você não sabe que um pouco de fermento permeia toda a massa? novo lote. *Limpe o fermento velho para que você possa usar Vocês são realmente ázimos, pois Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado. Portanto, observemos a festa, não com o fermento velho ou com o fermento da malícia e do mal, mas com os pães ázimos da sinceridade e da verdade.

Disciplina da Igreja

Escrevi para você em uma carta para não se associar com pessoas sexualmente
imorais. [1] Não me referi às pessoas imorais deste mundo, nem aos gananciosos,
vigaristas ou idólatras; caso contrário, você teria que deixar o mundo. " Mas agora
estou escrevendo para A você não se associar com alguém que afirma ser crente B,
que é sexualmente imoral ou ganancioso, idólatra ou verbalmente abusivo, bêbado ou
vigarista. Nem coma com uma pessoa assim. 1[2] Para que me cabe julgar os de fora?
Você não julga quem está lá dentro? 1[3] Mas Deus julga os de fora. Afastem a pessoa
má do meio de vocês.

1 Coríntios

Ações judiciais entre crentes

6

fSe algum de vocês tiver uma disputa legal contra outro, você se atreve a ir ao tribunal diante dos
injustos e não diante dos santos? 2 Ou você não sabe disso os santos julgarão o «mundo? E se o
mundo é julgado por você, você está indigno de julgar os menores casos? 3 Você não sabe que
iremos julgar
anjos - para não mencionar assuntos comuns? Então, se você tiver casos relacionados para esta
vida, você seleciona aqueles A que não têm posição na igreja para juiz? Digo isso para sua vergonha!
Será que não existe um sábio
pessoa entre vocês que é capaz de arbitrar entre seus irmãos? Em vez disso,
o crente B vai a tribunal contra o crente, e isso diante dos incrédulos!

Portanto, ter disputas legais entre si já é uma questão moral fracasso para você. Por que não
tolerar a injustiça? Por que não preferir ser [enganado]? Em vez disso, você age injustamente e trapaceia -
e faz isso para crentes! Você não sabe que os injustos não herdarão o poder de Deus? reino? Não se
deixem enganar: não há pessoas sexualmente imorais, idólatras, adúlteros, ou qualquer pessoa que
pratique homossexualidade, sem ladrões, gananciosos C, pessoas, bêbados, pessoas verbalmente
abusivas ou vigaristas herdarão o poder de Deus reino. 11 E alguns de vocês costumavam ser assim.
Mas você foi lavado, você foi «santificado, você foi «justificado em nome do Senhor Jesus Cristo e
pelo Espírito do nosso Deus.

Glorificando a Deus em Corpo e Espírito

[1] “Tudo é permitido para mim”, mas nem tudo é útil.
“Tudo é permitido para mim”, mas não serei controlado por nada. [13] “Alimento para o estômago e estômago para alimento”, mas Deus acabará com ambos. D O corpo não é para a imoralidade sexual, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo. Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo Seu poder. Vocês não sabem que seus corpos fazem parte do corpo de Cristo? Então, deveria eu pegar uma parte do corpo de Cristo e torná-la parte de uma prostituta? Absolutamente não! Você não sabe que quem se junta a uma prostituta é um só corpo com ela? Pois a Escritura diz: Os dois se tornarão uma só carne. Mas todo aquele que se une ao Senhor é um só espírito com Ele.

i Fuja da imoralidade sexual! “Todo pecado que uma pessoa pode cometer está fora do corpo.” Pelo contrário, a pessoa que pratica imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo. Você não sabe que o seu corpo é um santuário do Espírito Santo que está em você, o qual você tem da parte de Deus? Você não é 2 porque foi
comprado por um preço. Portanto, glorifique a Deus em seu próprio corpo.

1 Coríntios

Princípios do Casamento

7

Agora, em resposta aos assuntos sobre os quais você escreveu: “É bom para um homem não
ter relações com uma mulher”. 2 Mas porque a imoralidade sexual é tão comum, B, cada
homem deveria ter sua própria esposa, e cada mulher deveria ter seu próprio marido. 3 O
marido deve cumprir sua responsabilidade conjugal para com a esposa, e da mesma forma a
esposa para com o marido. A esposa não tem direito sobre o próprio corpo, mas o marido tem.
Da mesma forma, o marido não tem direito sobre o seu próprio corpo, mas a sua esposa tem.
Não privem um ao outro sexualmente - exceto quando vocês concordam, por um tempo, em
se dedicarem à oração. Então reúnam-se novamente; caso contrário, Satanás poderá tentá-lo
por causa da sua falta de autocontrole. Digo o seguinte C como uma concessão, não como um
comando. Gostaria que todas as pessoas fossem como eu. Mas cada um tem o seu dom de
Deus, uma pessoa desta forma e outra daquela.

Artigo

O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?

Uma palavra para os solteiros

Digo aos solteiros e às viúvas: Será bom para eles se permanecerem como eu. Mas se não tiverem autocontrole, deveriam se casar, pois é melhor casar do que arder de desejo.

Sobre pessoas casadas

i Ordeno aos casados - não eu, mas o Senhor - uma esposa que não deixe D seu marido. [11] Mas se ela partir, deverá permanecer solteira ou reconciliar-se com o marido - e o marido não deve abandonar a esposa. 1[2] Mas eu (não o Senhor) digo aos demais: Se algum irmão tiver esposa incrédula e ela estiver disposta a morar com ele, não a deixe. 1[3] Além disso, se alguma mulher tiver um marido incrédulo e ele estiver disposto a viver com ela, ela não deverá deixar o marido. Pois o marido incrédulo é separado para Deus pela esposa, e a esposa incrédula é separada para Deus pelo marido. E Caso contrário, seus filhos seriam corruptos, mas agora estão separados para Deus. Mas se o incrédulo for embora, deixe-o ir. Um irmão ou irmã é Para você, não vinculado em tais casos. Deus te chamou para viver em como você sabe se salvará seu marido? Ou você, marido, como saber paz. esposa, se salvará sua esposa?

Várias situações de vida

Contudo, cada um deve viver a sua vida na situação que o Senhor designou quando Deus o chamou. Isto é o que ordeno em todas as igrejas. [1] Alguém já era circuncidado quando foi chamado? Ele não deveria desfazer sua circuncisão. Alguém foi chamado enquanto não era circuncidado? Ele não deveria ser circuncidado. [1] A circuncisão não importa e a incircuncisão não importa, mas guardar os mandamentos de Deus importa. [2] Cada pessoa deverá permanecer na situação de vida G em que foi chamada. 2[1] Você foi chamado enquanto era •escravo? Isso não deveria ser uma preocupação para você. Mas se você puder se tornar livre, aproveite a oportunidade. H22 Pois aquele que é chamado pelo Senhor como escravo é liberto do Senhor. Da mesma forma, aquele que é chamado como homem livre é escravo de Cristo. 2[3] Você foi comprado por um preço; não se tornem escravos dos hor Irmãos, cada pessoa deve permanecer com Deus em qualquer situação em que for chamada.

Sobre os solteiros e as viúvas

2 Sobre as virgens: não tenho ordem do Senhor, mas dou uma opinião como alguém que pela misericórdia do Senhor é confiável. 2 Portanto, considero isso bom por causa da aflição atual: É bom para o homem permanecer como está. 2 Você está ligado a uma esposa? Não procure se soltar.
Você está livre de uma esposa? Não procure uma esposa. 2 Porém, se você se casar, você não pecou, e se uma virgem se casar, ela não pecou.
Mas essas pessoas terão problemas nesta vida, eu e estou tentando poupar você. 2 E digo isto, irmãos: O tempo é limitado, então de agora em diante aqueles que 3 tivessem esposas deveriam ser como se não tivessemaqueles que choram como se nenhuma, eles não choraram, aqueles que se alegram como se não se alegrassem, os que compram como se não possuíssem 3[1] e os que usam o mundo como se não o aproveitassem plenamente. Pois este mundo na sua forma atual está passando.

[32] Quero que você fique sem preocupações. Um homem solteiro está preocupado com as coisas do Senhor - como ele pode agradar ao Senhor. 33 Mas um homem casado está preocupado com as coisas do mundo - como ele pode agradar sua [esposa] - 3 e seus interesses estão divididos. A mulher solteira ou virgem preocupa-se com as coisas do Senhor, para que seja santa tanto no corpo como no espírito. Mas uma mulher casada está preocupada com as coisas do mundo - como ela poderá agradar ao seu marido. 3 Agora estou dizendo isso para seu próprio benefício, não para restringi-lo, mas por causa do que é apropriado e para que você possa ser devotado ao Senhor sem distração.

3 Mas se algum homem pensa que está agindo de maneira inadequada com sua virgem, se ela já passou da idade de casar, e assim deve ser, ele pode fazer o que quiser. Ele não está pecando; eles podem se casar. 3 Mas aquele que permanece firme em seu coração (que não está sob compulsão, mas tem controle sobre sua própria vontade) e decidiu em seu coração manter sua própria virgem, fará bem. 3 Então quem casar com K sua virgem se sairá bem, mas quem não se casar com L se sairá melhor.

3 A esposa está ligada enquanto o marido viver. Mas se o seu marido morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser - somente no Senhor. Mas ela fica mais feliz se permanecer como está, na minha opinião. E acho que também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios

Comida oferecida aos ídolos

8

Sobre os alimentos oferecidos aos ídolos: Sabemos que “todos nós temos conhecimento”.

O conhecimento infla de orgulho, mas o amor aumenta. 2 Se alguém pensa que sabe alguma coisa,
ainda não sabe como deveria saber. 3 Mas se alguém ama a Deus, ele é conhecido por ele.

Sobre comer alimentos oferecidos a ídolos, então, sabemos que “um ídolo não é nada no mundo” e que “não há Deus senão um”. Pois mesmo que existam os chamados deuses, seja no céu ou na terra - como existem muitos “deuses” e muitos “senhores” -

Artigo

Como um cristão deve se relacionar com a cultura?=>

ainda para nós existe um só Deus, o Pai.

Todas as coisas vêm dele,

e existimos para Ele.

E há um Senhor, Jesus Cristo.

Todas as coisas são por meio dele,

e existimos através dele.

Porém, nem todos possuem esse conhecimento. Na verdade, alguns até agora estavam tão habituados à idolatria que, quando comem comida oferecida a um ídolo, a sua consciência, por ser fraca, fica contaminada. A comida não nos tornará aceitáveis a Deus. Não seremos inferiores se não comermos, e não seremos melhores se comermos. bloquear os

Mas tome cuidado para que esse seu direito não se torne de forma alguma um tropeço fracos. [1] Pois se alguém vir você, aquele que tem esse conhecimento, jantando no templo de um ídolo, sua consciência fraca não será encorajada a comer alimentos oferecidos aos ídolos? " Então a pessoa fraca, o irmão por quem Cristo morreu, é arruinado pelo seu conhecimento. 1[2] Ora, quando você peca assim contra os irmãos e fere a consciência fraca deles, você está pecando contra Cristo. 1[3] Portanto, se a comida fizer meu irmão cair, nunca mais comerei carne, para não fazer meu irmão cair.

1 Coríntios

O exemplo de Paulo como apóstolo

9

JNão sou livre? Não sou um apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Você não é meu trabalho no Senhor? [2] Se não sou apóstolo para os outros, pelo menos sou para você, pois você é o selo do meu apostolado no Senhor. [3] Minha defesa

para quem me examina é esta: Não temos direito de comer e beber? Não temos o direito de ser acompanhados por uma esposa cristã A como os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e • Cefas? Ou Barnabé e eu sozinhos não temos o direito de nos abster de trabalhar? Quem já vai para a guerra às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem pastoreia um rebanho e não bebe o leite do rebanho? Estou dizendo isso de uma perspectiva humana? A lei também não diz a mesma coisa? Pois está escrito na lei de Moisés: Não amordace o boi enquanto ele debulha. Deus está realmente preocupado com os bois? [1] Ou Ele não está realmente dizendo isso por nós? Sim, isto está escrito para nós, porque quem lavra deve lavrar com esperança, e quem debulha deve fazê-lo na esperança de partilhar a colheita. " Se semeamos coisas espirituais para você, será demais colhermos de você benefícios materiais? 12 Se outros têm esse direito de receber benefícios seus, nós não temos ainda mais?

Contudo, não fizemos uso deste direito; em vez disso, suportamos tudo para não atrapalharmos o evangelho de Cristo. 13 Vocês não sabem que aqueles que realizam os serviços do templo comem a comida do templo, e aqueles que servem no altar participam das ofertas do altar? Da mesma forma,

o Senhor ordenou que aqueles que pregam o evangelho ganhassem a vida pelo evangelho.

[1] Mas não usei nenhum desses direitos e não escrevi isso para que isso acontecesse para mim. Pois seria melhor para mim morrer do que alguém me privar do meu orgulho! [1] Pois, se eu prego o evangelho, não tenho motivo para me gloriar, porque uma obrigação me foi imposta. E ai de mim se eu não pregar o evangelho! [1] Pois se eu fizer isso voluntariamente, receberei uma recompensa, mas se não quiser, me será confiada uma mordomia. [1] Qual é então a minha recompensa?
Pregar o evangelho e oferecê-lo gratuitamente e não fazer uso total da minha autoridade no evangelho.

[1] Embora eu seja um homem livre e não seja escravo de ninguém, tornei-me um [2] escravo de todos, para ganhar mais pessoas. como Para os Judeus tornei-me um judeu, para ganhar judeus; para aqueles que estão sob a lei, como alguém que está sob a lei - embora eu próprio não esteja sob a lei - para ganhar aqueles que estão sob a lei. 2[1] Para aqueles que estão sem essa lei, como alguém sem a lei - não estando sem a lei de Deus, mas dentro da lei de Cristo - para ganhar aqueles que estão sem a lei. 22 Para os fracos me tornei fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para todos, para poder, por todos os meios possíveis, salvar alguns. 2[3] Agora faço tudo isso por causa do evangelho, para poder me tornar um parceiro em seus benefícios. B

2 Você não sabe que todos os corredores de um estádio correm, mas apenas recebem o prêmio? Corra dessa forma para ganhar o prêmio. um 2 Agora todos quem compete exerce autocontrole em tudo. Porém, eles fazem isso para receber uma coroa que vai desaparecer, mas nós uma coroa que nunca vai desaparecer 2 Portanto, não corro como quem corre sem rumo nem boxe como quem foge.

batendo no ar. [2] Em vez disso, eu disciplino meu corpo e o coloco sob estrita controle, para que depois de pregar a outros, eu mesmo não seja desqualificado.

1 Coríntios

Advertências do passado de Israel

10

Agora quero que vocês saibam, irmãos, que nossos pais estiveram todos sob o domínio nuvem, todos passaram pelo
mar, [2] e todos foram batizados em Moisés em a nuvem e no mar. 3 Todos comeram o mesmo alimento espiritual, e todos bebi a
mesma bebida espiritual. Pois eles beberam de uma rocha espiritual que os seguiu, e essa rocha era Cristo. Mas Deus
não ficou satisfeito com
a maioria deles, pois foram abatidos no deserto.

Ora, estas coisas tornaram-se exemplos para nós, para que não desejemos o mal coisas como eles fizeram. Não se
tornem idólatras como alguns deles foram; como é A, está escrito: O povo sentou-se para comer e beber e levantou-se
para brincar. B , Não cometamos imoralidade sexual como alguns deles fizeram, C e em um num único dia, 23.000
pessoas morreram. Não vamos testar Cristo como alguns deles fizeram D e foram destruídos por cobras. [1] Nem devemos
reclamar como alguns deles fizeram, E e foram mortos pelo destruidor. 11 Agora essas coisas aconteceram com eles
como exemplos, e foram escritos como um aviso para nós, para quem já chegaram os fins dos tempos. 12 Então, quem
pensa que está de pé deve ter cuidado para não cair. 13 Nenhuma tentação tomou conta de você, exceto aquela é comum
à humanidade. Deus é fiel e não permitirá que você seja tentado além do que você pode, mas com a tentação Ele também
forneça uma maneira de escapar para que você seja capaz de suportá-la.

Advertência contra a idolatria

Portanto, meus queridos amigos, fujam da idolatria. [1] Estou falando como um sábio pessoas. Julguem por si mesmos o que eu digo. O cálice de bênção que nós dar graças, não é uma participação no sangue de Cristo? O pão que nós quebrar, não é uma participação no corpo de Cristo? Porque existe um pão, nós que somos muitos somos um só corpo, pois todos partilhamos desse mesmo pão. Olhe para o povo de Israel. G Aqueles que comem os sacrifícios não participar do que é oferecido no altar? O que estou dizendo então? Que a comida oferecida aos ídolos é alguma coisa, ou o ídolo é alguma coisa? Não, mas eu faço dizem que o que eles sacrificam, eles sacrificam aos demônios e não a Deus. Eu faço não quero que você participe com demônios! Você não pode beber o cálice do Senhor e a taça dos demônios. Você não pode participar da mesa do Senhor e do mesa dos demônios. 22 Ou estamos provocando o ciúme do Senhor? Nós somos mais forte que Ele?

Liberdade Cristã

2[3] “Tudo é permitido”, mas nem tudo é útil. "Tudo é
permitido”, mas nem tudo se acumula. 2 Ninguém deve buscar o que é seu bom, mas o bem da outra pessoa.

2 Coma tudo o que se vende no mercado de carnes, sem fazer perguntas
por causa da consciência, 2 porque do Senhor é a terra e tudo o que nela há. 2 Se um dos incrédulos te convida e você quer ir, comer tudo que
é colocado diante de você, sem levantar questões de consciência. 2 Mas se alguém diz a você: “Isto é comida oferecida a um ídolo”, não coma, por

consideração por quem lhe contou, e por uma questão de consciência. [2] Não me refiro à sua própria
consciência, mas à da outra pessoa. Pois por que a minha liberdade é julgada pela consciência de
outra pessoa? [3] Se eu participo com agradecimento, por que sou caluniado por algo pelo qual
agradeço?

3[1] Portanto, quer você coma, quer beba, quer faça qualquer outra coisa, faça
tudo para a glória de Deus. 32 Não ofendais os judeus, nem os gregos, nem a
igreja de Deus, 33 assim como também procuro agradar a todos em todas as
coisas, não buscando o meu próprio lucro, mas o lucro de muitos, para que sejam

1 Coríntios

11

Imite-me, como eu também imito a Cristo.

Instruções sobre coberturas para a cabeça

2 Agora eu te louvo porque você sempre se lembra de mim e mantém o tradições assim como eu as
entreguei a você. 3 Mas eu quero que você saiba disso Cristo é a cabeça de todo homem, e o homem é a
cabeça da mulher, A, e Deus é a cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza com algo em sua cabeça desonra
sua cabeça. Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, pois isso
é um e o mesmo que ter a cabeça raspada. Então, se a cabeça B de uma mulher não é coberta, seu cabelo
deveria ser cortado. Mas se é vergonhoso para uma mulher tiver o cabelo cortado ou a cabeça raspada, ela
deve estar coberta.

O homem, de fato, não deve cobrir a cabeça, porque é imagem de Deus e glória, mas a mulher é a glória do homem. Pois o homem não veio da mulher, mas a mulher veio do homem. E o homem não foi criado para a mulher, mas para a mulher para homem. 1 É por isso que uma mulher deve ter um símbolo de autoridade nela cabeça, por causa dos anjos. " No Senhor, porém, a mulher não é independente do homem, e o homem não é independente da mulher. 12 Assim como

mulher veio do homem, então o homem vem através da mulher, e todas as coisas vêm de Deus.

[13] Julguem por si mesmos: é apropriado que uma mulher ore a Deus com ela cabeça descoberta? Nem mesmo a própria natureza lhe ensina que se um homem tem cabelo comprido é uma vergonha para ele, mas se uma mulher tem cabelo comprido, é sua glória? Pois seu cabelo lhe foi dado como cobertura. Mas se alguém quiser para discutir sobre isso, não temos outro costume C, nem as igrejas de Deus.

A Ceia do Senhor

i Agora, ao dar a seguinte instrução, não te elogio, já que você unir-se não para melhor, mas para pior. Pois para começar, eu ouvimos que quando vocês se reúnem como igreja, há divisões entre você, e em parte eu acredito nisso. Deve haver, de fato, facções entre vocês, para que aqueles que forem aprovados sejam reconhecidos entre vocês. Portanto, quando vocês se reúnem, não é realmente para comer a Ceia do Senhor. Por pelo menos a refeição, cada um come a sua ceia antes dos outros. Então uma pessoa é com fome enquanto outro fica bêbado!
22 Você não tem casas para comer e beber em? Ou você despreza a igreja de Deus e envergonha aqueles que tem nada? O que devo dizer para você? Devo elogiar você? eu não te louvo por isso!

23 Pois recebi do Senhor o que também vos transmiti: Na noite quando foi traído, o Senhor Jesus pegou o pão, deu graças, partiu-o, e disse: “Este é o meu corpo, que é para você. Faça isso em memória de Meu."

[2] Da mesma forma, depois da ceia Ele também pegou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança estabelecida pelo Meu sangue. Faça isso sempre que beber, em memória de Mim.” 2 Pois sempre que vocês comerem este pão e beberem o cálice, vocês proclamam a morte do Senhor até que Ele venha.

Autoexame

Portanto, quem comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecado contra o corpo D e o sangue do Senhor. 2 Portanto, o homem deve examinar a si mesmo; assim deverá comer o 2 Pois quem come reconhecendo o corpo, come e [e bebe sem pão e bebe do cálice]. bebe julgamento sobre si mesmo. [3] É por isso que muitos estão doentes e doentes entre vocês, e muitos adormeceram. 3[1] Se nos avaliássemos adequadamente, não seríamos julgados, 32 mas quando somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para que não sejamos condenados com o *mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. 3 Se alguém tiver fome, coma em casa, para que, quando vocês se reunirem, não sejam julgados. E darei instruções sobre os demais assuntos sempre que vier.

1 Coríntios

Diversidade de Dons Espirituais

12

tAgora, com relação ao que vem do Espírito: Irmãos, não quero que vocês ignorem. 2 Vocês sabem que quando eram
pagãos, costumavam ser levados aos ídolos que não podiam falar. 3 Portanto, estou informando que ninguém que fala
pelo Espírito de Deus diz: “Jesus é amaldiçoado”, e ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, exceto pelo Espírito Santo.

Agora existem dons diferentes, mas o mesmo Espírito. Existem ministérios diferentes, mas o mesmo Senhor. E são atividades diferentes, mas o mesmo Deus ativa cada dom em cada pessoa. B Uma demonstração do Espírito é dada a cada pessoa para produzir o que é benéfico:

a alguém é dada uma mensagem de sabedoria através do Espírito,

para outro, uma mensagem de conhecimento pelo mesmo Espírito,

para outro, fé pelo mesmo Espírito,

a outro, dons de cura pelo único Espírito, para outro, a realização de milagres, para outro, profecia, para outro, distinguindo entre espíritos, para outro, diferentes tipos de «linguagens, para outro, interpretação de línguas.

[11] Mas um só e mesmo Espírito atua em tudo isso, distribuindo a cada pessoa como Ele quer.

Unidade, mas Diversidade no Corpo

1[2] Porque assim como o corpo é um e tem muitas partes, e todas as partes desse corpo, embora muitas,
formam um só corpo - assim também é Cristo. 1[3] Porque todos nós fomos batizados em um só Espírito,
formando um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres, e todos nós bebemos de um só
Espírito. Portanto, o corpo não é uma parte, mas muitas. Se o pé disser: “Porque não sou mão, não pertenço
ao corpo”, apesar disso ele ainda pertence ao corpo. E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não
pertenço ao corpo”, Se todo o corpo fosse olho, apesar seria a audiência? Se todo o corpo fosse um disso
ainda pertence ao corpo. onde ouvido, onde estaria o olfato? Mas agora Deus colocou cada uma das partes
em um corpo exatamente como Ele queria. E se fossem todos a mesma parte, onde estaria o corpo? 2 Agora
existem muitas partes, mas um só corpo.

21 Portanto, o olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você! ” Ou ainda, a cabeça não pode dizer aos pés: “Não
preciso de você! ” 22 Mas ainda mais, aquelas partes do corpo que parecem mais fracas são necessárias. 2[3] E aquelas
partes do corpo que consideramos menos honrosas, nós as vestimos com maior honra, e nossas partes não
apresentáveis têm uma apresentação melhor. 2 Mas nossas partes apresentáveis não precisam de roupas.
Em vez disso, Deus uniu o corpo, dando maior honra aos menos honrados, para que não houvesse divisão no corpo,
mas para que os membros tivessem a mesma preocupação uns com os outros. [2] Então se um membro sofre, todos os
membros sofrem com ele; se um membro é homenageado, todos os membros se alegram com isso.

2 Agora você é o corpo de Cristo e seus membros individuais. 2 E Deus colocou estes na igreja:

primeiros apóstolos, segundos profetas,

terceiros professores, próximos milagres,

então dons de cura, ajuda,

gerenciamento, vários tipos de idiomas.

2 Todos são apóstolos? Todos são profetas?

Todos são professores? Todos fazem milagres?

3 Todos têm dons de cura?

Todos falam outras línguas?

Todos interpretam?

31 Mas deseje os presentes maiores. E vou te mostrar uma maneira ainda melhor.

Amor: o caminho superior

1 Coríntios

13

Se eu falo línguas humanas ou angélicas

mas não tenho amor,

Sou um gongo que soa ou um címbalo que retine.

2 Se eu tiver o dom de profecia

e entender todos os • mistérios

e todo o conhecimento,

e se eu tiver toda fé

para que eu possa mover montanhas

mas não tenha amor, não sou nada.

3 E se eu doar todos os meus bens para alimentar os pobres, e se eu entregar o meu corpo para me gloriar

mas não tenho amor, não ganho nada.

O amor é paciente, o amor é gentil.

O amor não inveja,

não é orgulhoso, não é vaidoso,

não age de forma inadequada,

não é egoísta, não é provocado,

e não mantém um registro dos erros.

O amor não encontra alegria na injustiça mas se alegra com a verdade.

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor nunca acaba.

Mas quanto às profecias,

eles chegarão ao fim;

quanto às línguas, cessarão;

quanto ao conhecimento, ele chegará ao fim. Pois sabemos em parte,

e profetizamos em parte.

[1] Mas quando o perfeito chega,

a parcial chegará ao fim.

[11] Quando eu era criança,

Falei como uma criança,

Eu pensei como uma criança,

Eu raciocinei como uma criança.

Quando me tornei homem,

Deixei de lado as coisas infantis.

12 Pois agora vemos indistintamente, A como num espelho, mas depois cara a cara.

Agora eu sei em parte,

mas então saberei plenamente,

como sou totalmente conhecido.

1 3 Agora restam estes três:

fé, esperança e amor.

Mas o maior deles é o amor.

1 Coríntios

Profecia: Um Dom Superior

14

Busque o amor e deseje os dons espirituais e, acima de tudo, que você possa profetizar. [2] Pois quem fala em outra língua não fala aos homens, mas a Deus, pois ninguém o entende; entretanto, ele fala mistérios no Espírito. A [3] Mas a pessoa que profetiza fala com as pessoas para edificação, encorajamento e consolo. Quem fala em outra língua edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a igreja. Gostaria que todos vocês falassem em outras línguas, mas ainda mais que profetizassem. Quem profetiza é maior do que quem fala línguas, a menos que interprete para que a igreja seja edificada.

Mas agora, irmãos, se eu for até vocês falando em outras línguas, como irei beneficiá-los, a menos que eu fale com vocês com uma revelação ou coisas inanimadas que conhecimento ou Até mesmo com produzam profecia ou ensino? sons - sejam flauta ou harpa - se não fazem distinção nas notas, como será reconhecido o que é tocado na flauta ou na harpa? Na verdade, se a trombeta emitir um som pouco claro, quem se preparará para a batalha? Da mesma forma, a menos que você use sua língua para uma fala inteligível, como será conhecido o que é falado? Pois você estará falando para o ar. [1] Sem dúvida existem muitos tipos diferentes de línguas no mundo e todas têm significado. B [11] Portanto, se eu não souber o significado da língua, serei um estrangeiro C para quem fala, e quem fala será [meu]- um estrangeiro para 12 Assim também você - já que é zeloso pelos dons espirituais, D proc excel na edificação da igreja.

[13] Portanto, a pessoa que fala em outra língua deve orar para que
pode interpretar. Porque se eu orar em outra língua, o meu espírito ora, mas o meu a compreensão é infrutífera. E então? Rezarei com o espírito e também orarei com meu entendimento. Cantarei com o espírito e farei também cante com meu entendimento. Caso contrário, se você elogiar com o espírito, E como a pessoa desinformada dirá "•Amém" na sua entrega obrigado, já que ele não sabe o que você está dizendo? Pois você pode muito estaremos agradecendo, mas a outra pessoa não está sendo edificada. Agradeço Deus, que falo em outras línguas mais do que todos vocês; igreja, ainda no prefiro falar cinco palavras com o meu entendimento, para
ensinar aos outros também mais de 10.000 palavras em outro idioma.

Irmãos, não sejam infantis em seus pensamentos, mas sejam infantis em relação a mau e adulto em seu pensamento. Está escrito na lei:

vou falar com essas pessoas

por pessoas de outras línguas

e pelos lábios dos estrangeiros,

e mesmo assim, eles não vão me ouvir,

diz o Senhor. 22 Segue-se que falar em outras línguas é uma sinal, G não para os crentes, mas para os incrédulos. Mas a profecia não é para

incrédulos, mas para os crentes. [23] Portanto, se toda a igreja se reunir e todos falarem em outras línguas e entrarem pessoas desinformadas ou incrédulas, não dirão que vocês estão loucos? 2 Mas se todos estiverem profetizando e algum incrédulo ou desinformado entrar, ele será condenado por todos e será julgado por todos. 2 Os segredos do seu coração serão revelados e, como resultado, ele se prostrará e adorará a Deus, proclamando: “Deus está realmente entre vocês”.

Ordem nas reuniões da Igreja

2 Qual é então a conclusão, irmãos? Sempre que vocês se reúnem, cada um tem um salmo, um ensinamento, uma revelação, outra língua ou uma interpretação. Todas as coisas devem ser feitas para edificação. 2 Se alguém falar em outro idioma, deverão ser apenas dois, ou no máximo três, 2 Mas se não sua vez, e alguém deverá interpretar. essa houver intérprete, cada um por pessoa deveria ficar calada na igreja e falar consigo mesma e com Deus. 2 Dois ou três profetas deveriam falar e os demais deveriam avaliar. 3 Mas se algo foi revelado a outra pessoa sentada ali, o primeiro profeta deveria ficar em silêncio.
3[1] Pois todos vocês podem profetizar um por um, para que todos aprendam e todos sejam encorajados. 32 E os espíritos dos profetas estão sob o controle dos profetas, 33 visto que Deus não é um Deus de desordem, mas de paz.

Como em todas as igrejas dos «santos, 3 as mulheres devem permanecer caladas nas igrejas, pois não lhes é permitido falar, mas devem ser submissas, como também diz a lei. 3 E se quiserem aprender alguma coisa, devem perguntar aos seus próprios maridos em casa, pois é vergonhoso para uma mulher falar na reunião da igreja. 3 A palavra de Deus se originou de você ou veio apenas até você?

3 Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, deve reconhecer que
o que escrevo para você é uma ordem do Senhor. 3 Mas se alguém ignorar isso, ele
será ignorado. Portanto, meus irmãos, estejam ansiosos para profetizar e fazer
não proíba falar em outras línguas. Mas tudo deve ser feito decentemente e em ordem.

1 Coríntios

Ressurreição Essencial ao Evangelho

15

fAgora, irmãos, quero esclarecer para vocês o evangelho que lhes anunciei; você o recebeu e se posicionou sobre ele. [2] Você também será salvo por ele, se se apegar à mensagem que eu lhe proclamei - a menos que você tenha acreditado sem propósito. B, [3] Pois lhe passei como mais importante o que também recebi:

Artigo

Jesus realmente ressuscitou dos mortos? =>

ESCRITURA TORCIDA

[1] Coríntios :[1]-y, - ,

Esses versículos refutam a doutrina das Testemunhas de Jeová de que Jesus ressuscitou dos mortos como um espírito. O apóstolo Paulo declarou claramente que sem a ressurreição corporal de Jesus não há evangelho, não há esperança de vida eterna e não há sentido na vida presente. Ao aparecer aos discípulos que estavam aterrorizados, pensando que estavam vendo um fantasma (Lc 24,38), Jesus lhes garantiu: “Um fantasma não tem carne nem ossos, como vocês podem ver que eu tenho” (v. 39).

que Cristo morreu pelos nossos pecados

segundo as Escrituras,

que Ele foi enterrado,

que Ele ressuscitou no terceiro dia

segundo as Escrituras,

e que Ele apareceu a *Cefas,

depois para os Doze.

Depois Ele apareceu para mais de 500 irmãos de uma só vez;

a maioria deles ainda está viva,

mas alguns adormeceram.

Então Ele apareceu a Tiago,

depois a todos os apóstolos.

Por último, quanto a alguém nascido anormalmente, C

Ele também apareceu para mim.

Pois eu sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. [1] Mas pela graça de Deus sou o que sou, e Sua graça para comigo não foi ineficaz.
Porém, trabalhei mais do que qualquer um deles, mas não eu, mas a graça de Deus que estava comigo. [11] Portanto, seja eu ou eles, assim proclamamos e assim vocês acreditaram.

Ressurreição Essencial para a Fé

Agora, se Cristo é proclamado como ressuscitado dentre os mortos, como alguns de vocês podem dizer: "Não há ressurreição dos mortos"? 1[3] Mas se não há e se Cristo tem então Cristo não ressuscitou; não foi ressuscitado, então a nossa ressurreição dos mortos,
proclamação não tem fundamento, e a sua fé também. D Além disso, somos considerados falsas testemunhas sobre Deus, porque testificamos sobre Deus que Ele ressuscitou Cristo - a quem Ele não ressuscitou se de fato os mortos não ressuscitaram. Porque se os mortos não ressuscitaram, Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, vã é a vossa fé; você ainda está em seus pecados. Portanto, aqueles que dormiram em Cristo também pereceram. Se colocamos nossa esperança em Cristo apenas para esta vida, deveríamos ter mais pena de nós do que de qualquer pessoa.

A ressurreição de Cristo garante a nossa

[2] Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, sendo as primícias dos que dormem.
[21] Pois, como a morte veio por meio de um homem, também a ressurreição dos mortos vem por meio de um homem. 22 Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. 2[3] Mas cada um na sua ordem: Cristo, as primícias; depois, na Sua vinda, aqueles que pertencem a Cristo. 2 Então chegará o fim, quando Ele entregar o reino a Deus Pai, quando Ele abolir todo governo e toda autoridade e poder. 2 Pois Ele deve reinar até que coloque todos os Seus inimigos sob Seus pés. 2 O último inimigo a ser abolido é a morte. 2 Pois Deus colocou tudo debaixo de Seus pés. Mas quando diz que “tudo” está subordinado a Ele, é óbvio que Aquele que submete tudo a Ele é a exceção. 2 E quando tudo estiver sujeito a Cristo, então o próprio Filho também estará sujeito Àquele que tudo lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

Ressurreição apoiada pela experiência cristã

2 Caso contrário, o que farão aqueles que estão sendo batizados pelos mortos? Se os mortos não ressuscitam, então por que as pessoas são batizadas por eles? 3 Por que corremos perigo a cada hora? 31 Afirmo pelo orgulho que tenho em vocês em Cristo Jesus nosso Senhor: morro todos os dias! 32 Se eu lutei contra animais selvagens em Éfeso apenas com esperança humana, que bem isso me fez? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. 33 Não se engane: “As más companhias corrompem os bons costumes”. 3 Recupere o juízo G e pare de pecar, pois algumas pessoas ignoram Deus. Digo isso para sua vergonha.

ESCRITURA TORCIDA

1 Coríntios :

Os Mórmons referem-se a este versículo como apoio à sua prática do batismo pelos mortos. De acordo com a doutrina Mórmon, ninguém pode nascer de novo sem ser batizado pelas mãos de um sacerdote Mórmon. Isto cria um problema para aqueles que viviam antes do advento do Mormonismo. A solução é batizar os mortos por procuração.

Existem diversas interpretações possíveis para este versículo. Mesmo que o batismo pelos mortos fosse uma prática em algumas congregações do primeiro século, era administrado por hereges (“eles”), que, segundo a passagem, rejeitavam a ressurreição. Paulo não estava endossando o ritual.

A Natureza do Corpo da Ressurreição

[3] Mas alguém dirá: “Como os mortos são ressuscitados? Que tipo de corpo eles terão quando vierem? " 3 Tolo! O que você semeia não ganha vida a menos que morra. 3 E quanto ao que você semeia - você não está semeando o futuro corpo, mas apenas uma semente, H talvez de trigo ou outro grão. 3 Mas Deus dá-lhe um corpo como Ele quer, e a cada uma das sementes o seu próprio corpo. 3 Nem toda carne é a mesma carne; existe uma carne para os humanos, outra para os animais, outra para os pássaros e outra para os peixes. Existem corpos celestes e corpos terrestres, mas o esplendor dos corpos celestes é

diferente daquele dos terrestres. [1] Há um esplendor do sol,
outro da lua e outro das estrelas; pois uma estrela difere de
outra estrela em esplendor. [2] O mesmo acontece com a ressurreição dos mortos:

Semeado na corrupção, criado na incorrupção;

semeado em desonra, ressuscitado em glória;

semeado em fraqueza, elevado em poder;

semeou um corpo natural, ressuscitou um corpo espiritual.

Se existe um corpo natural, também existe um corpo espiritual. Assim está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente; o último Adão tornou-se um Espírito vivificante. Contudo, o espiritual não é primeiro, mas o natural, depois o espiritual.

O primeiro homem veio da terra

e feito de pó;

o segundo homem é do céu.

Como o homem feito de pó,

assim são aqueles que são feitos de pó;

como o homem celestial,

assim são aqueles que são celestiais.

E assim como suportamos

a imagem do homem feito de pó,

nós também suportaremos

a imagem do homem celestial.

Ressurreição Vitoriosa

Irmãos, digo-vos isto: carne e sangue não podem herdar o reino de [1] Ouçam! Estou lhe não pode herdar a incorrupção. um mistério: dizendo, Deus, e a corrupção

Não vamos todos adormecer,

mas todos seremos mudados,

em um momento, num piscar de olhos,

na última trombeta.

Pois a trombeta soará,

e os mortos ressuscitarão incorruptíveis,

e seremos mudados.

Para este corruptível deve estar vestido com incorruptibilidade,

e este mortal deve estar vestido

com a imortalidade.

Quando este corruptível está vestido

com incorruptibilidade,

e este mortal está vestido

com a imortalidade,

então se cumprirá a palavra que está escrita:

A morte foi engolida pela vitória.

Morte, onde está sua vitória?

Morte, onde está seu aguilhão?

Agora o aguilhão da morte é o pecado,

e o poder do pecado é a lei.

Mas graças a Deus, que nos dá a vitória

através de nosso Senhor Jesus Cristo!

Portanto, meus queridos irmãos, sejam firmes, inabaláveis, sempre se destacando na obra do Senhor, sabendo que o seu trabalho no Senhor não é em vão.

1 Coríntios

Coleta para a Igreja de Jerusalém

16

fAgora, sobre a coleta para os *santos: Vocês deveriam fazer o mesmo que eu instruí às igrejas da Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vocês deverá reservar algo e economizar de acordo com sua prosperidade, para que nenhuma coleta precise ser feita quando eu chegar. 3 Quando eu chegar, enviarei com cartas aqueles que você recomenda para levar seu gracioso presente a Jerusalém. Se for adequado para mim ir também, eles podem viajar comigo.

Planos de viagem de Paulo

Irei até vocês depois de passar pela Macedônia - pois estarei e talvez Macedônia - até mesmo passar o permaneça com vocês ou viajando pela inverno, para que vocês possam me enviar aonde quer que eu vá. Não quero vê-lo agora apenas de passagem, pois espero passar algum tempo com você, se o Senhor permitir. Mas ficarei em Éfeso até o Pentecostes, porque uma ampla porta para um ministério eficaz se abriu para mim B — ainda assim 1 Se que se opõem a Timóteo vier, veja que ele não tem nada a temer de muitos mim. você, porque ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu. 11 Portanto, ninguém deve desprezá-lo. Mande-o embora em paz para que venha até mim, pois o espero com os irmãos. C

12 Sobre nosso irmão Apolo: Eu insisti fortemente para que ele fosse até vocês com os irmãos, mas ele não estava nem um pouco disposto a vir agora. No entanto, ele virá quando tiver oportunidade.

Exortação Final

vocês 1[3] Esteja alerta, permaneça firme na fé, aja como homem, seja Cada um de forte. a ação deve ser feita com amor.

Irmãos, vocês conhecem a casa de Estéfanas: eles são as primícias da Acaia e se dedicaram ao serviço dos santos. Exorto você também a se submeter a essas pessoas e a todos que trabalham e trabalham com elas. Tenho o prazer de ter Estéfanas, Fortunato e Acaico presentes, porque estes homens compensaram a sua ausência. Pois eles refrescaram o meu espírito e o seu. Portanto, reconheça essas pessoas.

Conclusão

i As igrejas da «Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila saúdam-nos calorosamente no Senhor, juntamente com a igreja que se reúne em sua casa. 2 Todos os irmãos saúdam vocês. Cumprimentem-se uns aos outros com um beijo sagrado.

21 Esta saudação está de meu próprio punho - Paulo. 22 Se alguém não ama o Senhor, uma maldição esteja
sobre ele. Marana, isto é, Senhor, venha! D2[3] A graça de o Senhor Jesus seja convosco. " Meu amor esteja
com todos vocês em Cristo Jesus.

2 Coríntios

2 Coríntios 1 2 Coríntios 2 2 Coríntios 3
2 Coríntios 4 2 Coríntios 5 2 Coríntios 6
2 Coríntios 7 2 Coríntios 8 2 Coríntios 9
2 Coríntios 10 2 Coríntios 11 2 Coríntios 12
2 Coríntios 13

Introdução a 2 Coríntios

Capítulo 1

Saudação (2 Coríntios 1:1-2)

O Deus do Conforto (2 Coríntios 1:3-11)

Uma consciência limpa (2 Coríntios 1:12-14)

Uma visita adiada (2 Coríntios 1:15-24)

Capítulo 2 (2 Coríntios 2:1-4)

Um pecador perdoado (2 Coríntios 2:5-11)

Uma viagem à Macedônia (2 Coríntios 2:12-13)

Um Ministério de Vida ou Morte (2 Coríntios 2:14-17)

Capítulo 3

Cartas Vivas (2 Coríntios 3:1-3)

A competência de Paulo (2 Coríntios 3:4-6)

Ministério da Nova Aliança (2 Coríntios 3:7-18)

Capítulo 4

A Luz do Evangelho (2 Coríntios 4:1-6)

Tesouro em potes de barro (2 Coríntios 4:7-18)

capítulo 5

Nosso futuro após a morte (2 Coríntios 5:1-15)

O Ministério da Reconciliação (2 Coríntios 5:16-21)

Capítulo 6 (2 Coríntios 6:1-2)

O Caráter do Ministério de Paulo (2 Coríntios 6:3-13)

Separação para Deus (2 Coríntios 6:14-18)

Capítulo 7

Alegria e arrependimento (2 Coríntios 7:1-16)

Capítulo 8

Apelo para completar a coleção (2 Coríntios 8:1-15)

Administração da Coleção (2 Coríntios 8:16-24)

Capítulo 9

Motivações para doar (2 Coríntios 9:1-15)

Capítulo 10

A Autoridade Apostólica de Paulo (2 Coríntios 10:1-18)

Capítulo 11

Paulo e os falsos apóstolos (2 Coríntios 11:1-15)

Os sofrimentos de Paulo por Cristo (2 Coríntios 11:16-33)

Capítulo 12

Graça Suficiente (2 Coríntios 12:1-10)

Sinais de um Apóstolo (2 Coríntios 12:11-13)

A preocupação de Paulo com os coríntios (2 Coríntios 12:14-21)

Capítulo 13

Advertências e exortações finais (2 Coríntios 13:1-13)

2 Coríntios

Saudações

1

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão:

À igreja de Deus em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.

2 Graça a vocês e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

O Deus do Conforto

3 Louvado seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de todo conforto. Ele nos conforta em todas as nossas aflições, B para que possamos consolar aqueles que estão em qualquer tipo de aflição, através do conforto que nós mesmos recebemos de Deus. Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, por meio de Cristo também transborda o nosso conforto. Se estamos aflitos, é para seu conforto e salvação. Se nós

são consolados, é para o seu conforto, que se experimenta na sua resistência
aos mesmos sofrimentos que sofremos. E nossa esperança para você é firme, porque sabemos que assim como você compartilha dos sofrimentos, também compartilhará o conforto.

Pois não queremos que vocês ignorem, irmãos, a nossa aflição que ocorreu na *Ásia: ficamos completamente sobrecarregados - além de nossas forças - de modo que até desesperamos da vida. Na verdade, nós pessoalmente tínhamos uma sentença de morte dentro de nós, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus que ressuscita os mortos. [1] Ele nos libertou de uma morte tão terrível e nos livrará.
Colocamos nossa esperança Nele de que Ele nos libertará novamente [11] enquanto você se junta para nos ajudar com suas orações. Então, muitos agradecerão em nosso nome pela dádiva que nos chegou através das orações de muitos.

Uma consciência limpa

1[2] Pois esta é a nossa confiança: O testemunho da nossa consciência é que nos conduzimos no mundo, e especialmente em relação a vocês, com a sinceridade e a pureza dadas por Deus, não pela sabedoria carnal, mas pela graça de Deus. e
1[3] Agora não estamos escrevendo nada para você além do que você pode ler também entender. Espero que você entenda completamente - nos tenha como você entendido parcialmente - que somos o seu motivo de orgulho, assim como você é o nosso, no dia de nosso Senhor Jesus.

Uma visita adiada

1 Planejei com esta confiança ir até você primeiro, para que você pudesse ter um benefício duplo, 1
e ir para a Macedônia com sua ajuda, depois voltar da Macedônia para você e ser iniciado por você
em minha jornada para Judéia. 1 Então, quando planejei isso, fui irresponsável? Ou o que planejo,
planejo de uma forma D puramente humana, para dizer “Sim, sim” e “Não, não” 1 Como Deus é fiel,
não." 1 Pois o nossa mensagem para você não é “Sim e simultaneamente?
Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi pregado entre vocês por nós - por mim, Silvanus E e Timóteo -
não se tornou “Sim e não”; pelo contrário, um “Sim” final chegou nele. 2 Pois cada uma das
promessas de Deus está “Sim” Nele. Portanto, o “Amém” também é falado por meio Dele por nós
para a glória de Deus. 21 Agora é Deus quem nos fortalece, contigo, em Cristo e nos ungiu. 22 Ele
também nos selou e nos deu o Espírito como sinal em nossos corações.

23 Invoco Deus como testemunha, pela minha vida, de que foi para poupar vocês
que não vim a Corinto. 2 Não quero dizer que temos o controle de sua fé, mas
somos cooperadores com você para sua alegria, porque você permanece pela fé.

2 Coríntios

2

Na verdade, tomei uma decisão: a IA não viria até você em outra visita dolorosa. B[2] Pois se eu te causar dor,
quem me animará senão aquele que está sendo ferido por mim? C [3] Escrevi exatamente isso para que quando
eu viesse não tivesse dor daqueles que deveriam me dar alegria, porque tenho certeza de todos vocês que
minha alegria também será a de vocês. Pois escrevi para você com muitas lágrimas, de um coração
extremamente perturbado e angustiado - não para que você se machucasse, mas para que soubesse do amor
abundante que tenho por você.

Um pecador perdoado

Se alguém causou dor, ele causou dor não tanto a mim, mas até certo ponto - para não exagerar - a todos
vocês. A punição infligida pela maioria é suficiente para essa pessoa. Como resultado, você deve perdoá-lo e
confortá-o. Caso contrário, este pode ser Portanto, peço que você reafirme que está oprimido pelo sofrimento
propósito: para testar seu caráter para excessivo. amor para ele. Escrevi com esse ver se você [1] Se você
perdoa alguém, eu também perdoo. Pelo que sou obediente em na presença de Cristo. " Fiz isso tudo.
perdoei - se perdoei alguma coisa - é para você para que Satanás não se aproveitasse de nós. Pois não
ignoramos seus esquemas.

Uma viagem à Macedônia

[12] Quando vim para Trôade para pregar o evangelho de Cristo, o Senhor abriu uma porta para mim. Não tive descanso de espírito porque não encontrei meu irmão Tito, mas me despedi deles e parti para a Macedônia.

Um Ministério de Vida ou Morte

i Mas graças a Deus, que sempre nos expõe D em Cristo E e através de nós espalha o aroma do conhecimento Dele em todos os lugares. Porque para Deus somos o perfume de Cristo entre os que estão sendo salvos e entre os que estão perecendo. Para alguns somos um aroma de morte que leva à morte, mas para outros, um aroma de vida que leva à vida. E quem é competente para isso? Pois não somos como muitos que comercializam a mensagem de Deus com fins lucrativos. Pelo contrário, falamos com sinceridade em Cristo, como vindo de Deus e diante de Deus.

2 Coríntios

Cartas Vivas

3

Estamos começando a nos elogiar novamente? Ou precisamos, como
alguns, de cartas de recomendação para você ou de você? 2 Vocês mesmos são a nossa carta,
escrita em nossos corações, reconhecida e lida por todos. 3 É claro que você é a carta de Cristo,
produzida por nós, não escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo - não em tábuas de
pedra, mas em tábuas que são corações de carne.

Competência de Paulo

Temos esse tipo de confiança em Deus por meio de Cristo. Não é que sejamos competentes em B para considerar qualquer coisa como vindo de nós mesmos, mas nossa competência vem de Deus. Ele nos tornou competentes para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito. Pois a letra mata, mas o Espírito produz vida.

Ministério da Nova Aliança

Agora, se o ministério da morte, gravado em letras em pedras, veio com glória, de modo que os israelitas não puderam
olhar diretamente para o rosto de Moisés por causa da glória da sua face - uma glória esmaecida - como será o
ministério do Espírito não seria mais glorioso? Pois se o ministério de condenação teve glória, o ministério da justiça
transborda até
mais glória. [1] Na verdade, o que era glorioso não é agora glorioso por
comparação por causa da glória que a supera. " Pois se o que estava desaparecendo foi glorioso, o que perdura será
ainda mais glorioso.

1[2] Portanto, tendo tal esperança, usamos de muita ousadia. 1[3] Não somos como
Moisés, que costumava colocar um véu sobre o rosto para que os israelitas não pudessem olhe para
o fim do que estava desaparecendo, pois mas suas mentes estavam fechadas. C, até hoje, na leitura
da antiga aliança, o mesmo véu permanece; isto não é levantada, porque é deixada de lado somente
em Cristo. Até hoje, sempre que Moisés é lido, um véu cobre seus corações, mas sempre que um
pessoa se volta para o Senhor, o véu é removido. Ora, o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito
do Senhor, aí há liberdade. Todos nós, com rostos descobertos, olham como num espelho para D a
glória do Senhor e estão sendo transformados na mesma imagem de glória em glória; isso é do
Senhor que é o Espírito. E

2 Coríntios

A Luz do Evangelho

4

Portanto, visto que temos este ministério porque recebemos misericórdia, nós não desista. [2] Em vez disso, renunciamos
a coisas secretas vergonhosas, não •andando no engano ou distorcendo a mensagem de Deus, mas elogiando a nós
mesmos à consciência de cada pessoa, aos olhos de Deus, através de uma exposição aberta da verdade. [3] Mas se o
nosso evangelho está velado, ele está velado para aqueles que estão [Em seus] perecendo. caso, o deus desta era cegou
as mentes dos incrédulos para que eles
não pode ver a luz do evangelho da glória de Cristo, A, que é o imagem de Deus. Pois não estamos proclamando a nós
mesmos, mas a Jesus Cristo como Senhor, e nós mesmos como seus escravos por causa de Jesus. Para Deus que
disse: “Deixe a luz brilhar nas trevas” brilhou em nossos corações para iluminar do conhecimento da glória de Deus na
face de Jesus Cristo.

Tesouro em potes de barro

Agora temos este tesouro em potes de barro, para que este poder extraordinário pode ser de Deus e não de nós.
Somos pressionados de todas as maneiras, mas não esmagado; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos
perseguidos, mas não abandonado; somos abatidos, mas não destruídos. [1] Levamos sempre o morte de Jesus em
nosso corpo, para que a vida de Jesus também se revele em nosso corpo. " Pois nós, que vivemos, estamos sempre
entregues à morte por causa

Jesus, para que a vida de Jesus se revele também na nossa carne mortal. [12] Então a morte opera em nós, mas a vida em você. 1[3] E como temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito, acreditei, por isso falei, nós também acredite e, portanto, fale. Sabemos que Aquele que ressuscitou o Senhor
Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos apresentará contigo. tudo é * De fato, para o seu benefício, para que a graça, estendida através de mais e mais mais pessoas, pode fazer com que a ação de graças aumente para a glória de Deus.

i Portanto não desistimos. Mesmo que a nossa pessoa exterior esteja sendo destruída, nossa pessoa interior se renova dia após dia. Para nossos a aflição momentânea e leve B está produzindo para nós uma sensação absolutamente incomparável peso eterno de glória. visto, mas [1 Portanto], [não nos concentramos no que é]
naquilo que não é visto. Pois o que se vê é temporário, mas o que é invisível é eterno.

2 Coríntios

Nosso futuro após a morte

5

JPois sabemos que, se a nossa habitação terrena temporária for destruída, teremos da parte de Deus um
edifício, uma habitação eterna nos céus, não feita por mãos. [2] Na verdade, gememos neste corpo, desejando
revestir-nos da nossa morada do céu, [3] visto que, quando estivermos vestidos, não seremos encontrados
nus. Na verdade, gememos enquanto estamos nesta tenda, sobrecarregados como estamos, porque não
queremos ser despidos, mas sim vestidos, para que a mortalidade seja engolida pela vida. E quem nos
preparou para esse propósito foi Deus, que nos deu o Espírito como sinal.

Assim, estamos sempre confiantes e sabemos que enquanto estamos em casa no corpo estamos longe do Senhor. Pois «andamos pela fé, não pelo que vemos, e estamos confiantes e satisfeitos por estarmos fora do corpo e em casa com o Senhor. [portanto], estejamos em casa ou Ora, temos como objetivo agradar a Ele. [1] Pois todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um seja retribuído pelo que fez por meio do corpo, seja bom ou inútil. [11]

[11] Portanto, por conhecermos o «temor do Senhor, procuramos persuadir as pessoas. Estamos completamente abertos diante de Deus e espero que estejamos completamente abertos também às vossas consciências. 12 Não estamos nos elogiando

você novamente, mas dando-lhe uma oportunidade de se orgulhar de nós, para que você possa tenho uma resposta para aqueles que se orgulham da aparência externa Um tanto do que no coração. 13 Porque se estamos fora de si, é por Deus; se tivermos um mente sã, é para você. Pois o amor de Cristo nos compele, já que temos chegou a esta conclusão: se um morreu por todos, então todos morreram. E Ele morreu para todos, para que quem vive não viva mais para si, mas para
Aquele que morreu por eles e ressuscitou.

O Ministério da Reconciliação

i De agora em diante, então, não conhecemos C ninguém de uma forma puramente humana. D
Mesmo que tenhamos conhecido E Cristo de uma forma puramente humana, ainda agora não já não o conheço desta forma. Portanto, se alguém está em Cristo, é
nova criação; as coisas velhas já passaram, e vejam, as coisas novas surgiram
vir. Tudo vem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo através
Cristo e nos deu o ministério da reconciliação: Ou seja, em Cristo, Deus estava reconciliando consigo o mundo, não imputando as suas ofensas contra eles, e Ele nos confiou a mensagem de reconciliação.
Portanto, somos embaixadores de Cristo, certos de que Deus está apelando através de nós.
Rogamos em nome de Cristo: “Reconcilie-se com Deus”. 2i Ele fez daquele que não conheceu o pecado pecado H por nós, para que pudéssemos tornar-se a justiça de Deus Nele.

2 Coríntios

6

Trabalhando juntos com Ele, também apelamos a você: “Não receba a graça de Deus em vão”. [2] Pois Ele diz:

Eu ouvi você em um momento aceitável,

e eu te ajudei no dia da salvação.

Olha, agora é o momento aceitável; agora é o dia da salvação.

Artigo

O que são declarações autodestrutivas?

O Caráter do Ministério de Paulo

3 Não damos oportunidade de tropeço a ninguém, para que o ministério não seja responsabilizado. Mas como ministros de Deus, nos recomendamos em tudo:

pela grande perseverança, pelas aflições,

pelas dificuldades, pelas dificuldades,

por espancamentos, por prisões,

por motins, por trabalhos,

pelas noites sem dormir, pelos momentos de fome,

pela pureza, pelo conhecimento,

pela paciência, pela bondade,

pelo Espírito Santo, pelo amor sincero,

pela mensagem da verdade,

pelo poder de Deus;

através das armas da justiça

à direita e à esquerda,

através da glória e da desonra,

através de calúnias e boas notícias;

como enganadores, mas verdadeiros;

* como desconhecido, mas reconhecido;

como morrer e olhar - nós vivemos;

como sendo disciplinado, mas não morto;

tão triste, mas sempre alegre;

como pobre, mas enriquecendo muitos;

como não tendo nada, mas possuindo tudo.

[11] Falamos abertamente B com vocês, coríntios; nosso coração foi totalmente aberto. [12] Você não está limitado por nós, mas está limitado por seus próprios afetos. 1[3] Falo como para meus filhos.
Como resposta adequada, você também deve estar aberto para nós.

Separação para Deus

[1] Não seja incompatível com os incrédulos. Pois que parceria existe entre a justiça e a ilegalidade?
Ou que comunhão a luz tem com as trevas? Que acordo Cristo tem com Belial? C Ou o que um crente tem em comum com um incrédulo? E que acordo o santuário de Deus tem com os ídolos? Pois nós somos o santuário do Deus vivo, como Deus disse:

Habitarei entre eles

e caminhe entre eles,

e eu serei o Deus deles,

e eles serão o meu povo.

Portanto, saia do meio deles

e separem-se, diz o Senhor;

não toque em nada impuro,

e eu vou recebê-lo.

[1] Eu serei um Pai para você,

e vocês serão filhos e filhas para mim,

diz o Senhor Todo-Poderoso.

2 Coríntios

7

Portanto, queridos amigos, já que temos tais promessas, • purifiquemo-nos de toda impureza da carne e do espírito, completando a nossa • santificação A no • temor de Deus.

Alegria e arrependimento

2 Aceite-nos. B Não prejudicamos ninguém, não corrompemos ninguém, não defraudamos
um. ninguém 3 Não digo isso para te condenar, pois já disse que você está em nossos
corações, para vivermos juntos e morrermos juntos. Tenho muita confiança em você;
Tenho muito orgulho de você. Estou cheio de encorajamento; Estou cheio de alegria em
todas as nossas aflições.

Na verdade, quando chegamos à Macedônia, nós não tivemos descanso. Em vez disso, estávamos perturbados de todas as maneiras: conflitos externos, medos internos. Mas Deus, que consola os humildes, nos confortou com a chegada de Tito, e não só com a sua chegada, mas também com o conforto que recebeu de você. Ele nos contou sobre sua profunda saudade, sua tristeza, D e seu zelo por mim, para que eu me alegrasse ainda mais. Pois mesmo que eu tenha te magoado com minha carta, não me arrependo - embora tenha me arrependido desde que vi que a carta te entristeceu, mas apenas por um breve período. Agora me alegro, não porque você ficou triste, mas porque sua tristeza levou ao arrependimento. Pois você ficou triste como Deus quis, de modo que não sofreu nenhuma perda de nossa parte. 1 Para piedosos

a dor produz um arrependimento que não deve ser lamentado e que leva à salvação, mas a dor mundana produz a morte. [11] Pois considerem quanta diligência isso mesmo — esse sofrimento como Deus quer — produziu em vocês: que desejo de purificação, que indignação, que medo, que saudade profunda, que zelo, que justiça! De todas as maneiras vocês se mostraram puros neste assunto. 1[2] Portanto, embora eu tenha escrito a você, não foi por causa de quem fez o mal, ou por causa de quem foi injustiçado, mas para que sua diligência por nós pudesse ser manifestada a você aos olhos de Deus. 1[3] Por isso fomos consolados.

Além do nosso conforto, nos alegramos ainda mais com a alegria que Tito alguma porque o espírito dele foi revigorado teve, Ei Pois se fiz por todos vocês. vanglorie-se de você para ele, não fiquei envergonhado; mas, assim como eu lhes falei tudo com verdade, também a nossa vanglória a Tito se revelou verdadeira. E o carinho dele por vocês é ainda maior quando ele se lembra da obediência de todos vocês, e de como vocês o receberam com temor e tremor. Alegro-me por ter total confiança em você.

2 Coríntios

Apelo para completar a coleção

8

Queremos que vocês saibam, irmãos, sobre a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia: [2]
Durante uma severa prova de aflição, sua abundância de alegria e sua profunda pobreza transbordaram
na riqueza de sua generosidade. [3] Testifico que, por conta própria, de acordo com sua capacidade e além
de sua capacidade, eles nos imploraram insistentemente pelo privilégio de
Em vez disso, eles, no ministério compartilhar e não apenas como esperávamos. aos santos, entregaram-
se especialmente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus. Então pedimos a Tito que assim como
ele começou, ele também deveria completar esta graça Agora, como você se destaca em tudo - fé, palavra,
conhecimento e para você. em toda diligência e em seu amor por nós - excel também nesta graça.

Não estou dizendo isso como um comando. Em vez disso, por meio da diligência de outros, estou testando
a genuinidade do seu amor. Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo: embora ele
fosse rico, por amor de vocês ele se fez pobre, para que pela sua pobreza vocês pudessem ficar ricos. [1]
Agora estou opinando sobre isso porque é proveitoso para você, que há um ano começou não só a fazer
algo, mas também a desejá-lo. A, [11] Mas agora termine também a tarefa B, que assim como houve ânsia
de desejá-la, também possa haver uma conclusão daquilo que você tem. 12 Pois se a ânsia existe, é
aceitável de acordo com o que alguém tem, e não de acordo com o que ele não tem. 13 Não é que possa
haver alívio para os outros e dificuldades para você, mas é uma questão de igualdade C —

neste momento o seu excedente é

disponíveis para as suas necessidades, para que a sua abundância também possa estar disponível para as nossas necessidades, para que possa haver igualdade. [1] Como está escrito:

A pessoa que reuniu muito não tinha muito,

e a pessoa que juntou pouco não tinha muito pouco.

Administração da Coleção

[1] Graças a Deus que colocou a mesma preocupação por você no coração de Tito.
[1] Pois ele aceitou nossa insistência e, sendo muito diligente, foi até vocês por sua própria escolha. Enviamos com ele o irmão que é elogiado em todas as igrejas por seu ministério evangélico. D E não só isso, mas também foi nomeado pelas igrejas para nos acompanhar com esse dom E que está sendo administrado por nós para glória do próprio Senhor e para mostrar nossa vontade de ajudar. [2] Estamos tomando esse cuidado para que ninguémpossa nos criticar sobre essa grande quantia administrada por nós. 21 Pois estamos cuidando do que é certo, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens. 22 Também enviamos com eles nosso irmão. Muitas vezes o testamos em muitas circunstâncias e descobrimos que ele é diligente
- e agora ainda mais diligente por causa da grande confiança que tem em você. 2[3] Quanto ao Titus, ele é meu parceiro e colega de trabalhoservindo você; quanto aos nossos irmãos, eles são os mensageiros das igrejas, a glória de Cristo. 2 Portanto, mostre-lhes provas diante das igrejas do seu amor e da nossa vanglória a seu respeito.

2 Coríntios

Motivações para doar

9

Agora, a respeito do ministério aos santos, escreva, é desnecessário para mim para você. [2] Pois conheço a sua ansiedade e me gabo de você diante dos macedônios: “A Acaia está preparada desde o ano passado”, e o seu zelo despertou a maioria deles. [3] Mas eu enviei os irmãos para que a nossa vanglória sobre você neste assunto não fosse vazia, e para que você estivesse preparado exatamente como eu disse. Pois se algum macedônio vier comigo e te encontrar despreparado, nós, sem falar de você, ficaríamos envergonhados nessa situação. R Por isso considerei necessário exortar os irmãos a irem até você e providenciarem antecipadamente o generoso presente que você prometeu, para que fique pronto como um presente e não como uma extorsão.

Lembre-se disto: B Quem semeia com moderação também colherá com moderação, e quem semeia generosamente também colherá generosamente. Cada pessoa deve fazer conforme decidiu em seu coração — não com relutância ou por necessidade, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é capaz de fazer transbordar sobre você toda graça, para que em todos os sentidos, tendo sempre tudo o que necessita, você se destaque em toda boa obra. Como está escrito:

Ele se espalhou;

Ele deu aos pobres;

Sua justiça dura para sempre.

Artigo

Scientolog e a Bíblia são compatíveis?

[1] Agora, Aquele que fornece a semente ao semeador e o pão para o alimento fornecerá e multiplicará a sua semente e aumentará a colheita da sua justiça. [11] Você será enriquecido em todos os sentidos por toda generosidade, que produz ações de graças a Deus por meio de nós. 1[2] Pois o ministério deste serviço não é apenas suprir as necessidades dos santos, mas também transbordar em muitos atos de ação de graças a Deus. 1[3] Eles glorificarão a Deus por sua obediência à confissão do evangelho de Cristo e por sua generosidade em compartilhar com eles e com outras pessoas por meio da prova fornecida por este serviço. E eles terão profunda afeição por D você em suas orações em seu nome por causa da graça insuperável de Deus em você. Graças a Deus por Seu dom indescritível.

2 Coríntios

A Autoridade Apostólica de Paulo

10

tAgora eu, Paulo, faço um apelo pessoal a vocês pela gentileza e graça de Cristo - eu que sou humilde entre vocês pessoalmente, mas ousado para com vocês quando ausente.
[2] Peço-lhe que, quando estiver presente, não precise ser ousado com a confiança com que pretendo desafiar certas pessoas que pensam que estamos nos comportando de maneira não espiritual. A, [3] Pois embora vivamos no corpo, B não travamos guerra de uma forma não espiritual, C visto que as armas de nossa guerra não são mundanas, D mas são poderosas através de Deus para a demolição de fortalezas. Destruímos argumentos e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento para obedecer a Cristo. E estamos prontos para punir qualquer desobediência, uma vez confirmada sua obediência.

Veja o que é óbvio. E Se alguém tem certeza de que pertence a Cristo, lembre-se disto: Assim como ele pertence a Cristo, assim também o faça Pois se eu me gloriar um pouco [nós]- mais da nossa autoridade, que o Senhor deu para edificá-los e não para dilacerá-los você está abatido, não tenho vergonha. Não quero parecer que estou tentando aterrorizá-lo com minhas cartas. [1] Pois é dito: “Suas cartas são pesadas e poderosas, mas sua presença física é fraca e seu falar em público é desprezível”. " Tal pessoa deve considerar o seguinte: O que somos nas palavras de nossas cartas quando ausentes, seremos nas ações quando presentes.

12 Pois não ousamos nos classificar ou nos comparar com alguns que
elogiar a si mesmos. Mas ao medirem-se por si mesmos e comparando-se a si mesmos, eles não têm
compreensão. 1[3] Nós,
contudo, não se vangloriará além da medida, mas de acordo com a medida do área de ministério que Deus nos
designou, que chega até você.
i Pois não estamos nos esforçando demais, como se não tivéssemos alcançado você, já que viemos até vocês com
o evangelho de Cristo. Não estamos nos gabando além da medida sobre o trabalho de outras pessoas. Mas temos
a esperança de que, como sua fé aumenta, nossa área de ministério será grandemente ampliada, poderemos para
que proclamar as boas novas às regiões além de você, sem nos gabar sobre o que já foi feito na área de ministério
de outra pessoa. Então quem se gloria deve gloriar-se no Senhor. Pois não é aquele
recomendando a si mesmo aquele que é aprovado, mas aquele que o Senhor recomenda.

2 Coríntios

Paulo e os falsos apóstolos

11

Eu gostaria que você tolerasse um pouco de tolice minha. Sim, me ature. R[2] Pois tenho ciúme de você com zelo piedoso, porque prometi a você em casamento com um só marido - apresentar uma virgem pura a Cristo.
[3] Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, suas mentes possam ser seduzidas a uma devoção completa e pura a Cristo. Pois se uma pessoa vem e prega outro Jesus, que nós não pregamos, ou você recebe um espírito diferente, que você não recebeu, ou um evangelho diferente, que você não aceitou, você suporta isso esplendidamente!

ESCRITURA TORCIDA

Coríntios [11]:y

Os líderes das seitas muitas vezes pregam “outro Jesus”. Por exemplo, o Reverendo Sun Myung Moon ensina que Jesus foi o segundo Adão que teve sucesso apenas parcial em Sua missão; portanto, o Rev. Moon deve completá-lo. Mar Baker Eddy, fundadora da Igreja de Cristo, Cientista (também conhecida como Ciência Cristã), escreveu sobre Jesus como um ser divino que apenas parecia ter um corpo físi Victor Paul Wierwille, fundador da The Wa International, rejeitou a preexistência
de Jesus e ensinou que Jesus era um homem com uma natureza caída, mas sem pecado. Charles Taze Russell, o arquiteto da Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (também conhecida como Testemunhas de Jeová), ensinou que o Jesus pré-encarnado era o arcanjo Miguel, o primeiro da criação de Deus. O Mormonismo ensina que Jesus foi o primeiro e mais poderoso filho espiritual de Deus e irmão de todos os outros espíritos que eventualmente se tornariam humanos na terra. Os seguidores da Palavra-Fé abraçam a crença de que Jesus nasceu de novo após Sua morte e descida ao inferno. Os gurus da Nova Era defendem um Jesus que foi um grande professor mundial para a Sua época, mas acreditam que um novo professor mundial está prestes a aparecer. Aceitar outro Jesus equivale a receber “outro espírito” e “outro evangelho”. O evangelho autêntico é a oferta gratuita de salvação a todos os que crêem.

Agora não me considero inferior aos “super-apóstolos”.
Embora não seja treinado para falar em público, certamente não sou destreinado em conhecimento. Na verdade, sempre deixamos isso claro para você em tudo. Ou cometi um pecado ao me humilhar para que vocês fossem exaltados, porque anunciei gratuitamente o evangelho de Deus para vocês? roubei estava em outras igrejas, recebendo pagamento delas para Quando eu ministrar a você. presente convosco e necessitado, não sobrecarreguei ninguém, pois os irmãos que vieram da Macedônia supriram as minhas necessidades. Eu me evitei, e evitarei, de sobrecarregar você de qualquer forma. [1] Como a verdade de Cristo está em mim, esta minha jactância não será interrompida nas regiões da Acaia. [11] Por quê? Porque eu não te amo? Deus sabe que sim!

[12] Mas continuarei a fazer o que estou fazendo, para negar a C a oportunidade daqueles que desejam a oportunidade de serem considerados iguais a nós naquilo de que se vangloriam. 1[3] Pois tais pessoas são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se de apóstolos de Cristo. E não é à toa! Pois Satanás se disfarça de anjo de luz. Portanto, não é grande coisa se seus servos também se disfarçarem de servos da justiça.

O seu destino D será de acordo com as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por Cristo

i Repito: ninguém deveria me considerar um tolo. Mas se o fizer, pelo menos aceite-me como um tolo, para que eu também possa me gabar um pouco. O que digo neste assunto E de vanglória, não falo como o Senhor falaria, mas tolamente. Visto que muitos se vangloriam de uma forma não espiritual, FI também se orgulhará. Pois você, sendo tão sábio, tolera de bom grado os tolos! 2 Na verdade, você aguenta se alguém te escraviza, se alguém te devora, se alguém te captura, se alguém te domina, ou se alguém te bate na cara. Digo isso para nossa vergonha: temos sido fracos.

Mas naquilo em que alguém se atreve a se vangloriar - falo tolamente - eu também me atrevo:

22 Eles são hebreus? Eu também sou.

Eles são israelitas? Eu também sou.

Eles são a semente de Abraão? Eu também sou.

23 Eles são servos de Cristo?

Estou falando como um louco - sou melhor:

com muito mais trabalho,

muitas mais prisões,

espancamentos muito piores, quase morte G muitas vezes.

2 Cinco vezes recebi 39 chicotadas de judeus.

2 Três vezes fui espancado com varas pelos romanos.

Uma vez fui apedrejado pelos meus inimigos.

Três vezes naufraguei.

Passei uma noite e um dia

em mar aberto.

2 Em viagens frequentes, enfrentei

perigos dos rios,

perigos de ladrões,

perigos do meu próprio povo,

perigos dos gentios,

perigos na cidade,

perigos em campo aberto,

perigos no mar,

e perigos entre falsos irmãos;

[2] trabalho e dificuldades,

muitas noites sem dormir, fome e sede,

muitas vezes sem comida, com frio e sem roupas.

2 Sem falar em outras coisas, existe a pressão diária sobre mim: meu cuidado com todas as igrejas. 2 Quem é fraco e eu não sou fraco? Quem é levado a tropeçar e eu não ardo de indignação? [3] Se for necessário me gabar, me gabarei das minhas fraquezas.
[31] O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é louvado para sempre, sabe que não estou mentindo. 32 Em Damasco, o governador do rei Aretas guardava a cidade dos damascenos para prender, então fui baixado em uma cesta através de uma janela na parede e mim,
escapou de suas mãos.

2 Coríntios

Graça Suficiente

12

Vangloriar-se é necessário. Não é lucrativo, mas passarei às visões e revelações do Senhor. [2] Conheço um
homem em Cristo que foi arrebatado o terceiro céu há 14 anos. Esteja ele no corpo ou fora do corpo, não sei,
Deus sabe. [3] Eu sei que este homem — seja no corpo ou fora do corpo não sei, Deus sabe - paraíso. Ele ouviu foi pego em palavras inexprimíveis, que um homem não está autorizado a falar. Vou me gabar dessa pessoa, mas não de mim mesmo, exceto do meu fraquezas. Pois se eu quiser me gloriar, não serei tolo, porque serei falando a verdade. Mas vou poupá-lo, para que ninguém possa me creditar algo além do que ele vê em mim ou ouve de mim, especialmente por causa das revelações extraordinárias. Portanto, para que eu não me exaltar, um espinho na carne me foi dado, um mensageiro A de Satanás para me atormentar para que eu não me exaltasse. A respeito disso, implorei o Senhor três vezes para tirá-lo de mim. a graça te Mas Ele me disse: “Meu basta, pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto,
De bom grado me gloriarei ainda mais nas minhas fraquezas, para que o amor de Cristo o poder pode residir
em mim. [1] Por isso tenho prazer nas fraquezas, nos insultos, catástrofes, perseguições e pressões, por causa de Cristo. Pois quando eu sou fraco, então sou forte.

ESCRITURA TORCIDA

[2] Coríntios [12]:[2]

Alguns professores da Nova Era mencionam este versículo como suporte para a prática da projeção astral, ou viagem da alma. Os seguidores de Eckankar tentam regularmente separar alma e corpo, o que supostamente lhes permite atravessar os vários reinos do universo. Paulo chamou sua experiência de visão (12.1) e indicou que ela não foi iniciada por ele mesmo, mas aconteceu inesperadamente com ele. Não há suporte bíblico para a projeção astral.

Sinais de um Apóstolo

[11] Tornei-me um tolo; você forçou isso em mim. Eu deveria ter sido endossado por você, pois não sou de forma alguma inferior aos “superapóstolos”, embora não seja nada. 12 Os sinais de um apóstolo foram realizados com grande perseverança entre vocês - não apenas sinais, mas também maravilhas e milagres. 1[3] Então, de que forma você foi tratado pior do que as outras igrejas, exceto que eu pessoalmente não lhe sobrecarreguei? Perdoe-me por estar errado!

A preocupação de Paulo com os coríntios

i Agora estou pronto para ir até você pela terceira vez. Não vou sobrecarregar você, pois não estou buscando o que é seu, mas sim você. Pois os filhos não são obrigados a poupar para os pais, mas os pais para os filhos. Terei prazer em gastar e ser gasto por você. B, Se eu te amo mais, serei menos amado? Agora é verdade, não te sobrecarreguei; ainda que astuto como sou, eu te enganei! Me aproveitei de você por alguém que te enviei?
i Roguei a Tito que viesse e mandei o irmão com ele. Titus se aproveitou de você? Não andamos no mesmo espírito e nos mesmos passos?

i Você sempre pensou que estávamos nos defendendo de você. C Não, aos olhos de Deus estamos falando em Cristo, e tudo, queridos amigos, é para edificá-los. [2] Pois temo que talvez, quando eu vier, não encontre você como eu quero, e talvez não seja encontrado por você como o que você deseja; D pode haver brigas, ciúmes, explosões de raiva, ambições egoístas, calúnias, fofocas, arrogância e desordem. Temo que, quando eu vier, meu Deus me humilhe novamente em sua presença, e eu sofrerei por muitos que pecaram antes e não se arrependeram da impureza moral, imoralidade sexual e promiscuidade que praticaram.

2 Coríntios

Advertências e Exortações Finais

13

Esta é a terceira vez que venho até você. Todo fato deve ser estabelecido pelo depoimento A de duas ou três testemunhas. [2] Eu dei um aviso quando estive presente pela segunda vez, e agora dou um aviso enquanto estou ausente para aqueles que pecaram antes e para todos os demais: Se eu voltar, não serei tolerante, [3] já que você busca provas de Cristo falando em mim. Ele não é fraco com vocês, mas poderoso entre vocês. Na verdade, Ele foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas para contigo viveremos com ele pelo poder de Deus.

Testem-se para ver se vocês estão na fé. Examinem-se. Ou vocês mesmos não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? - a menos que você falhe no teste. B E espero que você reconheça que não falhamos no teste. Agora oramos a Deus para que você não faça nada de errado - não que pareçamos passar no teste, mas que você possa fazer o que é certo, mesmo que pareçamos falhar. Pois não podemos fazer nada contra a verdade, mas apenas a favor da verdade. Na verdade, nos alegramos quando estamos fracos e você é forte. Oramos também para que você se torne totalmente maduro. C [1] É por isso que escrevo estas coisas enquanto estou ausente, para que quando estiver lá não usarei de severidade, de acordo com a autoridade que o Senhor me deu para edificar e não para destruir.

11 Por fim, irmãos, alegrem-se. Torne-se maduro, seja encorajado, tenha a mesma opinião, esteja
em paz, e o Deus de amor e paz estará com você. 12 Saudai- vos uns aos outros com beijo santo.
Todos os *santos vos saúdam.

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do
Espírito Santo sejam com todos vocês.

Gálatas

Gálatas 1 Gálatas 2 Gálatas 3 Gálatas 4
Gálatas 5 Gálatas 6

[Introdução a Gálatas]

Capítulo 1

Saudação (Gálatas 1:1-5)

Nenhum outro evangelho (Gálatas 1:6-10)

Paulo defende seu apostolado (Gálatas 1:11-24)

Capítulo 2

Paulo defende seu evangelho em Jerusalém (Gálatas 2:1-10)

Liberdade da Lei (Gálatas 2:11-21)

Capítulo 3

Justificação pela Fé (Gálatas 3:1-9)

Lei e Promessa (Gálatas 3:10-18)

O Propósito da Lei (Gálatas 3:19-26)

Filhos e Herdeiros (Gálatas 3:27-29)

Capítulo 4 (Gálatas 4:1-7)

A preocupação de Paulo com os gálatas (Gálatas 4:8-20)

Sara e Hagar: Duas Alianças (Gálatas 4:21-31)

capítulo 5

Liberdade do Cristão (Gálatas 5:1-15)

O Espírito versus a Carne (Gálatas 5:16-26)

Capítulo 6

Carreguem os fardos uns dos outros (Gálatas 6:1-10)

Exortação Final (Gálatas 6:11-18)

Gálatas

Saudações

1

fPaulo, apóstolo — não da parte dos homens ou por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai que o
ressuscitou dentre os mortos — 2 e todos os irmãos que estão comigo:

Para as igrejas da Galácia.

3 Graça a vós e paz da parte de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo, que se entregou pelos nossos pecados
para nos resgatar deste presente século maligno, de acordo com a vontade de nosso Deus e Pai. A quem seja a
glória para todo o sempre. «Amém.

Nenhum outro evangelho

Estou surpreso que você esteja tão rapidamente se afastando Daquele que o chamou pela graça de
Cristo e se voltando para um evangelho diferente — y isso não

há outro evangelho, mas há alguns que estão incomodando você e querem mudar as boas novas sobre o «Messias. Mas mesmo que nós ou um anjo do céu pregue a você um evangelho diferente do que pregamos a você, que seja maldito! B Como já dissemos antes, agora digo novamente:

ESCRITURA TORCIDA

Gálatas 1:8-9

José Smith, o fundador do Mormonismo, afirmou que foi visitado pelo anjo Morôni, que o informou que o verdadeiro evangelho havia sido corrompido após a era apostólica e, portanto, esteve ausente da terra por quase 19 séculos. Smith via seu chamado como uma restauração do verdadeiro cristianismo no mundo. O evangelho Mórmon é baseado no esforço próprio, na submissão ao batismo para regeneração, na aceitação de José Smith como o profeta de Deus para o fim dos tempos, na crença nas escrituras Mórmons "inspiradas" e na observância da Palavra de Sabedoria, que inclui a abstinência. da cafeína, do tabaco e do álcool (Doutrinas e Convênios, seção 89), entre outras coisas.

Da mesma forma, o Islã ensina que o anjo Gabriel entregou o Alcorão a Maomé. O Apóstolo Paulo identificou todas essas revelações humanas ou angélicas como evangelhos “contrários” e pronunciou uma maldição sobre aqueles que proclamam um falso evangelho.

i Pois agora estou tentando ganhar o favor das pessoas ou de Deus? Ou estou me esforçando para agradar as pessoas? Se eu ainda estivesse tentando agradar as pessoas, não seria um escravo de Cristo.

Paulo defende seu apostolado

Agora quero que saibam, irmãos, que o evangelho por mim pregado não se baseia no pensamento humano. C Porque não o recebi de fonte humana e não fui ensinado, mas veio por revelação de Jesus Cristo.

Pois vocês já ouviram falar do meu antigo modo de vida no Judaísmo: eu
persegui a igreja de Deus ao extremo e tentei destruí-la. Avancei no Judaísmo além de muitos contemporâneos entre meu povo, Mas porque era extremamente zeloso pelas tradições de meus ancestrais. quando Deus, que desde o meu nascimento me separou e me chamou pela Sua graça, agradou aos gentios, não consultei imediatamente ninguém. D revelar Seu Filho em mim, para que eu pudesse pregá-lo entre Não subi a Jerusalém para ter com os que se haviam tornado apóstolos antes de mim; em vez disso, fui para a Arábia e voltei para Damasco.

i Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele 15 dias. Mas não vi nenhum dos outros apóstolos, exceto Tiago, irmão do Senhor. 2 Agora não estou mentindo no que escrevo para você. Deus é minha testemunha. E

21 Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. 22 Permaneci pessoalmente
desconhecido das igrejas da Judéia em Cristo; 23 eles simplesmente continuaram
ouvindo: “Aquele que antes nos perseguia agora prega a fé que uma vez tentou
destruir”. 2 E eles glorificaram a Deus por minha causa.

Gálatas

Paulo defende seu evangelho em Jerusalém

2

Depois, passados 14 anos, subi novamente a Jerusalém com Barnabé, levando também
Tito. 2 Fui de acordo com uma revelação e apresentei-lhes o evangelho que prego entre os
gentios - mas em particular àqueles reconhecidos como líderes - para que eu não estivesse
correndo, ou tivesse corrido a corrida, em vão. 3 Mas nem mesmo Tito, que estava comigo,
embora fosse grego, foi obrigado a ser circuncidado. Esse problema surgiu por causa dos
falsos irmãos contrabandeados, que entraram secretamente para espionar a liberdade que
temos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar. Mas não desistimos e nos submetemos a
essas pessoas nem por uma hora, para que a verdade do evangelho fosse preservada para
vocês.

Agora, daqueles reconhecidos como importantes (o que realmente eram não faz diferença
para mim; Deus não demonstra favoritismo A,) — não acrescentaram nada assim Pelo
contrário, viram que me foi confiado o evangelho. para os incircuncisos, como Pedro o fez
para os circuncisos, visto que Aquele que operou em Pedro para um apostolado para os
circuncisos também operou em mim pelos gentios. Quando Tiago, *Cefas e João,
reconhecidos como colunas, reconheceram a graça que me havia sido dada, eles deram a
mão direita de comunhão a mim e a Barnabé, concordando que deveríamos ir aos gentios e
eles aos circuncidados. 1 Pediram apenas que nos lembrássemos dos pobres, o que fiz
todos os esforços para fazer.

Artigo

Allah é idêntico ao Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo?

Liberdade da lei

11 Mas quando Cefas veio a Antioquia, eu me opus a ele na cara porque ele estava
condenado. B12 Porque ele comia regularmente com os gentios, antes que certos
homens chegassem da parte de Tiago. Porém, quando eles chegaram, ele retirou-se
e separou-se, porque temia os do grupo da circuncisão. 13 Então os demais judeus
aderiram à hipocrisia dele, de modo que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia
deles. Mas quando vi que eles estavam se desviando da verdade do evangelho, disse
a Cefas na frente de todos: "Se você, que é judeu, vive como um gentio e não como
um judeu, como pode obrigar os gentios a viver como judeus? "

iv Nós que somos judeus de nascimento e não "gentios pecadores" sabemos que ninguém é «justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo. C E cremos em Cristo Jesus para que fôssemos justificados pela fé em Cristo D e não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei nenhum ser humano será E justificado. iv Mas se nós mesmos também formos considerados "pecadores" enquanto procuramos ser justificados por Cristo, Cristo é então um promotor F, do pecado? Absolutamente não! Se eu reconstruir o sistema GI tore

abaixo, eu me mostro um infrator da lei. [1] Pois pela lei eu morri para a lei, para poder viver para Deus. Fui crucificado com Cristo [2] e já não vivo, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. 2[1] Não deixo de lado a graça de Deus, pois se a justiça vem através da lei, então Cristo morreu em vão.

Gálatas

Justificação pela Fé

3

JSeus tolos gálatas! Quem te hipnotizou, diante de cujos olhos Jesus Cristo foi vividamente retratado como crucificado? 2 Só quero aprender isto com você: você recebeu o Espírito pelas obras da lei ou pelo ouvir com fé? A 3 Você é tão tolo? Depois de começar com o Espírito, você será agora completado pela carne? Você sofreu tanto por Então, Deus não lhe fornece nada - se na verdade foi por nada? com o Espírito e realizar milagres ouvir com fé? B entre vocês pelas obras da lei ou pelo

Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça,
então entenda que aqueles que têm fé são de Abraão Agora as Escrituras viram de filhos-
antemão que Deus «justificaria os gentios pela fé e contaria as boas novas com antecedência a Abraão, dizendo: Todas as nações serão abençoadas por teu intermédio. abençoado com Abraão, que teve fé. C Portanto, aqueles que têm fé são

Lei e Promessa

[1] Pois todos os que confiam nas obras da lei estão sob maldição, porque está escrito: Todo aquele que não continuar a fazer tudo o que está escrito no livro da lei será amaldiçoado. [11] Agora fica claro que ninguém é justificado diante de Deus pela lei, porque o justo viverá pela fé. 1[2] Mas a le Não se baseia na fé; em vez disso, quem faz essas coisas viverá por elas. Cristo nos redimiu da maldição da lei, tornando-se maldição por nós, porque está escrito: Todo aquele que for pendurado no madeiro é maldito. O propósito era que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por meio de Cristo Jesus, para que pudéssemos receber o Espírito prometido por meio da fé.

Irmãos, estou usando uma ilustração humana. D Ninguém deixa de lado ou faz acréscimos até mesmo a um pacto humano E que foi ratificado. Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Ele não diz “e às sementes”, como se se referisse a muitos, mas referindo-se a um, e à sua semente, que é Cristo. E digo isto: A lei, que veio 430 anos depois, não revoga uma aliança que foi previamente ratificada por Deus e cancela a promessa. Porque, se a herança provém da lei, já não provém da promessa; mas Deus concedeu-o a Abraão através da promessa.

O Propósito da Lei

Por que então a lei foi dada? Foi acrescentado por causa das transgressões até que viesse o Descendente a quem a promessa foi feita. A lei foi posta em vigor por meio de anjos, por meio de um mediador. 2 Agora um mediador não é para apenas uma pessoa, mas Deus é um. 21 A lei é, portanto, contrária às promessas de Deus? Absolutamente não! Pois se tivesse sido dada uma lei capaz de dar vida, então a justiça certamente viria pela lei. 22 Mas a Escritura aprisionou tudo sob o poder do pecado, F, para que o

promessa pela fé em Jesus Cristo pode ser dada àqueles que crêem. [23] Antes que esta fé viesse, estávamos confinados sob a lei, presos até que a fé vindoura fosse revelada. 2 A lei, então, foi nossa guardiã G até Cristo, para que pudéssemos ser justificados pela fé. 2 Mas como essa fé tem 2 pois todos vocês são filhos de Deus, guardião, pela fé em Cristo Jesus. vindo, não estamos mais sob um

Filhos e Herdeiros

2 Pois todos vocês que foram batizados em Cristo vestiram Cristo como uma vestimenta. 2 Não existe judeu ou grego, «escravo ou livre, homem ou mulher; pois todos vocês são um em Cristo Jesus. 2 E se vocês pertencem a Cristo, então vocês são descendência de Abraão, herdeiros conforme a promessa.

Gálatas

4

Agora eu digo que enquanto o herdeiro for um filho, ele não difere em nada de um •
escravo, embora ele seja o dono de tudo. [2] Em vez disso, ele está sob
guardiões e administradores até o tempo determinado por seu pai. [3] Da mesma forma que também,
quando éramos crianças, estávamos em escravidão sob as forças elementais A do mundo. Quando chegou a
hora de terminar, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para que para • redimir
aqueles que estão sob a lei, então recebêssemos a adoção como filhos. enviou o Espírito E porque vocês
são filhos, Deus de Seu Filho aos nossos corações, clamando: “Abba, Pai! ”
Então você não é mais um escravo, mas um filho, e se for um filho, então um herdeiro através Deus.

A preocupação de Paulo com os gálatas

Mas no passado, quando você não conhecia a Deus, você era escravizado
coisas B que por natureza não são deuses. Mas agora, já que você conhece a Deus, ou antes se
tornaram conhecidos por Deus, como vocês podem voltar novamente para o forças elementais fracas e
falidas? Você quer ser escravizado por eles
[1] Você observa dias, meses, estações e anos especiais. tudo de novo? [11] eu temo
por você, que talvez meu trabalho por você tenha sido em vão.

12 Rogo-vos, irmãos: Tornem-se como eu, pois eu também me tornei como vocês. Você 13
não me ofendeu; você sabe que anteriormente eu preguei o evangelho para
você por causa de uma doença física. Você não me desprezou ou me rejeitou minha condição física foi uma provação para você. Pelo contrário, você me recebeu como um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.

i O que aconteceu com essa sensação de ser abençoado que você teve? Pois eu testifico você que, se possível, você teria arrancado seus olhos e dado-os para meu. Agora me tornei seu inimigo ao lhe contar a verdade? Eles estão entusiasmados com você, mas não para nada. Em vez disso, eles querem isole você para que você fique entusiasmado com eles. Agora é sempre bom estar entusiasmado com o bem - e não apenas quando estou com você. filhos, Meu estou novamente sofrendo dores de parto por vocês, até que Cristo seja formado em você. 2 Gostaria de estar com você agora e mudar meu tom de voz, porque não sei o que fazer com você.

Sara e Hagar: Duas Alianças

2i Diga-me, aqueles de vocês que querem estar sob a lei, não ouvem o lei? 22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e o outro por uma mulher livre. 23 Mas aquele do escravo nasceu segundo o impulso da carne, enquanto o da mulher livre nasceu como o resultado de uma promessa. 2 Essas coisas são ilustrações, para as mulheres representam as duas alianças. Uma é do Monte Sinai e tem filhos na escravidão - esta é Hagar. 2 Agora Hagar é o Monte Sinai na Arábia e corresponde à atual Jerusalém, pois ela está em escravidão com seus crianças. 2 Mas a Jerusalém lá de cima é livre e ela é nossa mãe. 2 Para isso está escrito:

Alegra-te, mulher sem filhos,

quem não dá à luz.

Comece a cantar e gritar,

você que não está em trabalho de parto,

porque os filhos dos desolados são muitos,

mais numerosos do que aqueles

da mulher que tem marido.

2 Agora vocês, irmãos, assim como Isaque, são filhos da promessa. 2 Mas assim como
então o filho nascido segundo a carne perseguiu aquele que nasceu segundo o
Espírito, assim também agora. 3 Mas o que diz a Escritura?

Expulse a escrava e seu filho, pois o filho da escrava nunca será co-herdeiro do filho da mulher livre.

31 Portanto, irmãos, não somos filhos do escravo, mas do livre
mulher.

Gálatas

Liberdade do cristão

5

Cristo nos libertou para sermos livres. Permaneçam firmes então e não se submetam novamente ao jugo da escravidão. [2] Tome nota! Eu, Paulo, digo a vocês que se vocês forem circuncidados, Cristo não os beneficiará de forma alguma. [3] Mais uma vez testifico a todo homem que é circuncidado que ele é obrigado a guardar toda a lei. Você que está tentando ser «justificado pela lei Espírito, pela fé, ansiosamente está alienado de Cristo; Pois através do Cristo Jesus também não esperVA^ã caiu da graça. Porque em esperança da justiça. a circuncisão nem a incircuncisão realizam alguma coisa; o que importa é a fé atuando por meio do amor.

Você estava indo bem. Quem o impediu de obedecer à verdade? Essa persuasão não veio Daquele que te chamou. Um pouco de fermento leveda toda a massa. [1] Tenho confiança no Senhor que você não aceitará nenhum outro ponto de vista. Mas quem quer que esteja confundindo você pagará a penalidade. [11] Agora irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso, a ofensa da cruz foi abolida. 12 Desejo que aqueles que estão perturbando você também sejam castrados!

Artigo

Como a Bíblia se relaciona com o Judaísmo? =>

13 Pois vocês foram chamados para serem livres, irmãos; apenas não usem esta liberdade como uma oportunidade para a carne, mas sirvam uns aos outros através do amor. Pois toda a lei se cumpre em uma afirmação: Ame o seu próximo como a si mesmo. Mas se vocês morderem e devorarem uns aos outros, tomem cuidado, ou serão consumidos uns pelos outros.

O Espírito versus a Carne

i Digo então: *ande pelo Espírito e você não realizará o desejo da carne. Porque a carne deseja o que é contra o Espírito, e o Espírito deseja o que é contra a carne; estes são opostos um ao outro, de modo que você Mas se você é guiado pelo Espírito, você não faz o que deseja. abaixo da lei.

i Ora, as obras da carne são óbvias: imoralidade sexual, impureza moral, promiscuidade, idolatria, feitiÇaria, ódios, conflitos, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, facções, inveja, embriaguez, farras e qualquer coisa semelhante. Estas coisas eu lhes digo antecipadamente — como já lhes disse antes — que aqueles que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus.

[22] Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade,
bondade, fé, B 2[3] mansidão, autocontrole. Contra tais coisas não há lei. 2
Ora, os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas
paixões e desejos. 2 Visto que vivemos pelo Espírito, devemos também 2
seguir o Espírito. Não devemos ser vaidosos, provocando uns aos outros,
invejando um ao outro.

Gálatas

Carreguem os fardos uns dos outros

6

Irmãos, se alguém for pego em algum delito, vocês, que são espirituais, devem restaurar
essa pessoa com um espírito manso, cuidando de si mesmos para que também não sejam
tentados. 2 Carreguem os fardos uns dos outros; assim cumprireis a lei de Cristo. 3 Pois, se
alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. Mas cada
pessoa deve examinar seu próprio trabalho, e então terá um motivo para se gabar somente
de si mesmo, e não do respeito a outra pessoa. Pois cada pessoa terá que carregar sua
própria carga.

Aquele a quem a mensagem é ensinada deve compartilhar todas as suas coisas boas com o professor. Não se engane: Deus não se zomba. Pois tudo o que o homem semear, também colherá, porque quem semeia na sua carne colherá da carne a corrupção, mas quem semeia no Espírito colherá do Espírito a vida eterna. Por isso não devemos nos cansar de fazer o bem, pois colheremos no tempo adequado se não desistirmos. Portanto, à medida que
tivermos oportunidade, devemos trabalhar para o bem de todos, especialmente daqueles que pertencem à família da fé.

Exortação Final

[11] Veja que letras grandes eu uso quando escrevo para você com minha própria caligrafia.
1[2] Aqueles que querem causar uma boa impressão na carne são aqueles que obrigariam
você a ser circuncidado - mas apenas para evitar ser perseguido pela cruz de Cristo. 1[3]
Porque nem mesmo os circuncidados guardam a lei; entretanto, eles querem que você seja
circuncidado para se gabar de sua carne. Mas quanto a mim, nunca me gloriarei em nada,
exceto na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. O mundo foi crucificado para mim através da
cruz, e eu para o mundo. Pois tanto a circuncisão como a incircuncisão nada significam; o
que importa é uma nova criação.

Que a paz chegue a todos aqueles que seguem este padrão e a misericórdia ao Israel de Deus!

i De agora em diante, ninguém me cause problemas, porque carrego cicatrizes em meu corpo pela causa de Jesus. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.
*Amém.

Efésios

Efésios 1 Efésios 2 Efésios 3 Efésios 4
Efésios 5 Efésios 6

Introdução a Efésios

Capítulo 1

Saudação (Efésios 1:1-2)

As ricas bênçãos de Deus (Efésios 1:3-14)

Oração por uma visão espiritual (Efésios 1:15-19)

O poder de Deus em Cristo (Efésios 1:20-23)

Capítulo 2

Da Morte à Vida (Efésios 2:1-10)

Unidade em Cristo (Efésios 2:11-22)

Capítulo 3

O Ministério de Paulo aos Gentios (Efésios 3:1-13)

Oração por poder espiritual (Efésios 3:14-21)

Capítulo 4

Unidade e Diversidade no Corpo de Cristo (Efésios 4:1-16)

Vivendo a Nova Vida (Efésios 4:17-32)

Capítulo 5 (Efésios 5:1-5)

Luz versus Trevas (Efésios 5:6-14)

Consistência na Vida Cristã (Efésios 5:15-21)

Esposas e Maridos (Efésios 5:22-33)

Capítulo 6

Filhos e Pais (Efésios 6:1-4)

Escravos e Senhores (Efésios 6:5-9)

Guerra Cristã (Efésios 6:10-20)

A despedida de Paulo (Efésios 6:21-24)

Efésios

Saudações

1

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus:

Aos santos fiéis em Cristo Jesus em Éfeso.

2 Graça a vocês e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

As ricas bênçãos de Deus

3 Louvado seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou em Cristo com todas as bênçãos espirituais nos céus. Pois Ele nos escolheu Nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis aos Seus olhos. Em amor A Ele nos predestinou para sermos adotados por meio de Jesus Cristo para Si mesmo, de acordo com Seu favor e vontade, para o louvor de Sua gloriosa graça ccom a qual Ele nos favoreceu no Amado.

Nele temos «redenção através do Seu sangue, o perdão das nossas ofensas, de acordo com as riquezas da Sua graça que Ele derramou sobre nós com toda sabedoria e entendimento. Ele nos revelou o «mistério da Sua vontade, segundo o Seu beneplácito que Nele planejou [1] para a administração B dos dias de cumprimento C — para reunir tudo no «Messias, tanto as coisas no céu como as coisas na terra Nele.

11 Também recebemos nele uma herança D, predestinada segundo o propósito Daquele que tudo faz de acordo com a decisão da Sua vontade, 12 para que nós que já havíamos colocadoa nossa esperança no Messias possamos trazer louvor a Sua glória.

1[3] Quando você ouviu a mensagem da verdade, o evangelho da sua salvação, e quando creu Nele, você também foi selado com o Espírito Santo prometido. Ele é o sinal da nossa herança, para o resgate da posse, E para o louvor da Sua glória.

Artigo

Como a morte de Jesus pode trazer perdão?

Oração para uma visão espiritual

[1] É por isso que, desde que ouvi falar de sua fé no Senhor Jesus e de seu amor por todos os santos, nunca deixo de agradecer por você ao me lembrar de você em minhas orações. Oro para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhe dê um espírito G, de sabedoria e revelação no conhecimento Dele. Oro para que a percepção de sua mente H seja iluminada para que você saiba qual é a esperança de Seu chamado, quais são as riquezas gloriosas de Sua herança entre os santos, e qual é a imensurável grandeza de Seu poder para nós que crêem, de acordo com a operação de Sua vasta força.

O Poder de Deus em Cristo

[2] Ele demonstrou esse poder no Messias, ressuscitando-O dentre os mortos e sentando-O à Sua direita nos céus - 21 muito acima de todo governante e autoridade, poder e domínio, e de todo título dado, eu, não apenas nesta era, mas também naquele que está por vir. 22^ E Ele colocou tudo debaixo de Seus pés e O constituiu cabeça sobre tudo para a igreja, 2[3] que é Seu corpo, a plenitude Daquele que preenche todas as coisas em todos os sentidos.

Efésios

Da morte à vida

2

fE você estava morto em suas ofensas e pecados [2] nos quais você anteriormente
• andou de acordo com os caminhos deste mundo, de acordo com o governante que exerce autoridade sobre os céus inferiores, A, o espírito agora trabalhando em o desobediente. B [3] Todos nós também vivíamos anteriormente entre eles em nossa carne desejos, realizando as inclinações de nossa carne e pensamentos, e nós eram por natureza crianças sob a ira como os outros também. Mas Deus, que é rico em misericórdia, por causa do grande amor que teve por nós, C nos deu vida com o •Messias, embora estivéssemos mortos em delitos.
Você está salvo pela graça! Juntamente com Cristo Jesus Ele também nos ressuscitou e nos assentou nos céus, para que nos séculos vindouros Ele pudesse manifestar as riquezas imensuráveis de Sua graça por meio de Sua bondade para conosco em Cristo Jesus. Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês mesmos; é um presente de não de obras, para que ninguém se glorie.
Deus — [1] Pois somos Sua criação, criados em Cristo Jesus para boas obras, que Deus preparou com antecedência para que andássemos neles.

ESCRITURA TORCIDA

Efésios 2:8 9

Efésios 2:8-9

Todos os falsos evangelhos acrescentam obras à graça. Os Mórmons, por exemplo, declaram: “Pois sabemos que é pela graça que fomos salvos, depois de tudo o que fizemos” (2 Néfi 25:23, grifo do autor).

Unidade em Cristo

11 Portanto, lembrem-se de que antigamente vocês eram gentios na carne - chamados de “incircuncisos” por aqueles chamados de “circuncisos”, o que é feito na carne por mãos humanas. Naquele tempo vocês estavam sem o Messias, excluídos da cidadania de Israel, e estrangeiros às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que estavam longe, foram aproximados pelo sangue do Messias. Pois Ele é a nossa paz, que uniu os dois grupos e derrubou o muro divisório da hostilidade. Em Sua carne, Ele tornou sem efeito a lei que consistia em mandamentos e expressa em regulamentos, para que pudesse criar em Si mesmo um novo homem dos dois, resultando em paz. Ele fez isso para que pudesse reconciliar ambos com Deus em um só corpo através da cruz e matar a hostilidade por meio dela. D Quando o Messias veio, Ele proclamou a boa nova de paz aos Pois através de vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto.

A Ele nós dois temos acesso por um Espírito ao Pai. Portanto, vocês não serão mais estrangeiros e forasteiros, mas concidadãos dos «santos e membros da família de Deus, 2 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo o próprio Cristo Jesus como pedra angular. Todo o edifício, sendo montado por Ele, cresce e se torna um santuário santo no Senhor. 22 Vocês também estão sendo edificados juntamente para a habitação de Deus no Espírito.

Efésios

O Ministério de Paulo aos Gentios

3

Por esta razão, eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus em favor de vocês Gentios - você já ouviu falar, não é mesmo, sobre a administração de
A graça de Deus que Ele me deu por você? [3] O «mistério foi divulgado
para mim por revelação, como escrevi brevemente acima. Ao ler isso você
sou capaz de compreender minha visão sobre o mistério do «Messias. Isto
não foi dado a conhecer às pessoas A em outras gerações, como agora é revelado aos Seus
santos apóstolos e profetas pelo Espírito: Os gentios são co-herdeiros,
membros do mesmo corpo e parceiros da promessa em Cristo Jesus
através do evangelho. Fui feito servo deste evangelho pelo dom de A graça de Deus que me foi dada pela operação do Seu poder.

Esta graça me foi dada - o menor de todos os «santos - para proclamar aos aos gentios as riquezas incalculáveis do Messias, e para lançar luz sobre tudo sobre a administração do mistério escondido há séculos em Deus que criou todas as coisas. [1] É assim que a sabedoria multifacetada de Deus pode agora ser dado a conhecer através da igreja aos governantes e autoridades do céus.
11 Isto está de acordo com Seu propósito eterno realizado no
Messias, Jesus nosso Senhor. Nele temos ousadia e acesso confiante através da fé Nele. B [M]
Então peço que não desanimem com a minha aflições em seu nome, pois elas são a sua glória.

Oração por poder espiritual

[1] Por isso me ajoelho diante do Pai [1] de quem toda família em
céu e na terra é nomeado. Rogo para que Ele lhe conceda, de acordo com as riquezas da Sua glória, para serem fortalecidos com poder no homem interior através do Seu e que o Messias habite em seus corações através Espírito, fé. Rezo para que você, estando arraigado e firmemente firmado no talvez amor, seja capaz de compreender com todos os santos qual é o comprimento e a largura, a altura e profundidade do amor de Deus, e conhecer o amor do Messias que ultrapassa conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus. [2]

[2] Agora, para Aquele que é capaz de fazer além de tudo o que pedimos ou pensamos
segundo o poder que opera em nós — a Ele seja a glória na igreja
e em Cristo Jesus por todas as gerações, para todo o sempre. *Amém.

Efésios

Unidade e Diversidade no Corpo de Cristo

4

Portanto, eu, o prisioneiro do Senhor, exorto você a: • andar digno do chamado que você recebeu, [2] com toda
humildade e mansidão, com paciência, aceitando A, uns aos outros em amor, [3] mantendo diligentemente a
unidade do Espírito com a paz que nos une. Existe um corpo e um
Espírito — assim como você foi chamado para uma esperança B em seu chamado * [um] — Senhor, uma só fé,
um só batismo, * um só Deus e Pai de todos, que está acima todos e através de todos e em todos.

Artigo

Como podemos saber alguma coisa?

Ora, a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do •O presente do Messias. Pois diz:

Quando Ele subiu ao alto,

Ele levou prisioneiros ao cativeiro; C

Ele deu presentes às pessoas.

Mas o que "Ele ascendeu" significa exceto que Ele desceu às partes mais baixas da terra? D, ascendeu muito acima [1]V Aquele que desceu é também Aquele que de todos os céus, para que pudesse preencher todas as coisas. 11 E Ele pessoalmente deu alguns para serem apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas, alguns pastores e mestres, 1[2] para o treinamento dos «santos na obra do ministério, para edificar o corpo de Cristo, 1[3] até que todos alcancemos a unidade em na fé e no conhecimento do Filho de Deus, crescendo até se tornar um homem maduro com uma estatura medida pela plenitude de Cristo. 1 Então não seremos mais criancinhas, atiradas pelas ondas e levadas por todos os ventos de ensino, pela astúcia humana com esperteza nas técnicas de engano. [1] Mas falando a verdade em amor, cresçamos em todos os sentidos Naquele que é a cabeça - Cristo. 1 Dele, todo o corpo, ajustado e unido por todos os ligamentos de suporte, promove o crescimento do corpo para se construir no amor pelo bom funcionamento de cada parte individual.

Vivendo a Nova Vida

Portanto, digo isto e testifico no Senhor: Você não deve mais andar como os gentios andam na futilidade dos seus pensamentos. Eles estão escurecidos em

o seu entendimento, excluídos da vida de Deus, pela ignorância que há neles e pela dureza do seu coração.
Tornaram-se insensíveis e entregaram-se à promiscuidade pelo prática de todo tipo de impureza com um desejo por mais e mais. F

[2] Mas não foi assim que você aprendeu sobre o Messias, [21] supondo que você ouviu falar dele e foi ensinado por ele, porque a verdade está em Jesus. 22 Você tirou G, seu antigo modo de vida, o velho eu H que está corrompido por desejos enganosos; 23 vocês estão sendo renovados no espírito de suas mentes; você se reveste do novo eu, aquele criado à semelhança de Deus na justiça e na pureza da verdade.

2 Já que deixastes de lado a mentira, falai a verdade, cada um ao seu próximo, porque somos membros uns dos outros. 2 Fique com raiva e não peque. Não deixe o sol se pôr sobre sua raiva, 2 e não dê uma oportunidade ao Diabo. 2 O ladrão não deve mais roubar. Em vez disso, ele deve fazer um trabalho honesto com as próprias mãos, para ter algo para compartilhar com quem precisa. 2 Da sua boca não sairá nenhum palavrão, mas apenas o que é bom para edificar quem precisa, K para que dê graça a quem ouve. 3 E não entristeça o Espírito Santo de Deus. Você foi selado por Ele para o dia da redenção. 31 Toda amargura, raiva e ira, gritaria e calúnia devem ser removidas de você, junto com toda maldade. 32 E sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos uns aos outros, assim como Deus também vos perdoou em Cristo.

Efésios

5

Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados. [2] E «entrar amor, como o «Messias também nos amou e se entregou por nós, um sacrifício e oferta perfumada a Deus. [3] Mas a imoralidade sexual e qualquer impureza ou a ganância nem deveria ser ouvida entre vocês, como é próprio dos santos. Conversas grosseiras e tolas ou piadas grosseiras não são adequadas, mas sim dando graças. Pois saiba e reconheça isto: Todo ato sexualmente imoral ou pessoa impura ou gananciosa, que é idólatra, não tem herança no reino do Messias e de Deus.

Luz versus Trevas

Ninguém te engane com argumentos vazios, pois a ira de Deus está chegando sobre os desobedientes por causa dessas coisas. B Portanto, não se torne seus parceiros. Pois antes vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Andem como filhos da luz — pois o fruto da luz resulta em todos bondade, justiça e verdade - Senhor. [11] Não discernir o que é agradável ao participe das obras infrutíferas das trevas, mas em vez disso expô-los. 12 Pois é vergonhoso até mesmo mencionar o que é feito por eles em

13 Tudo o que é exposto pela luz fica claro, secreto. [1] para o que faz tudo claro é leve. Portanto é dito:

Levante-se, dorminhoco, e levante-se dentre os mortos, e o Messias brilhará sobre você.

Consistência na vida cristã

Preste muita atenção, então, em como você anda - não como pessoas insensatas, mas tão sábio - aproveitando ao máximo o tempo, C porque os dias são maus.
[1] Portanto, não seja tolo, mas entenda qual é a vontade do Senhor. [1] E não embriague-se com vinho, o que leva a ações imprudentes, mas deixe-se encher pelo Espírito:

falando um com o outro

em salmos, hinos e cânticos espirituais,

cantando e fazendo música

do seu coração ao Senhor,

agradecendo sempre por tudo

a Deus Pai

em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

[2]i submeter-se um ao outro

no temor de Cristo.

ESCRITURA TORCIDA

Efésios 5:19

Embora não seja uma questão de heresia, as Igrejas de Cristo não-instrumentais, que ensinam que os cristãos não devem usar instrumentos musicais na adoração, têm dificuldades com este versículo. A maioria dos comentários do N define “salmos” como canções acompanhadas por instrumentos musicais. Veja o Salmo 150 sobre a relação entre adoração e instrumentos."

Esposas e Maridos

22 Esposas, submetam-se a seus maridos como ao Senhor, 23 pois o marido é o cabeça da esposa, assim como Cristo é o cabeça da igreja. Ele é o Salvador do corpo.

Agora, assim como a igreja se submete a Cristo, as esposas devem se submeter em tudo aos seus maridos. Maridos, amem suas esposas, assim
como Cristo amou a igreja e se entregou por ela 2 para santificá-la, purificando-a com a lavagem da
água pela palavra. 2 Ele fez isso para apresentar a Igreja a Si mesmo em esplendor, sem mancha
ou ruga ou qualquer coisa assim, mas santa e irrepreensível. 2 Da mesma forma, os maridos são

amar suas esposas como a seus próprios corpos. Quem ama sua esposa ama a si
mesmo. 2 Pois ninguém jamais odeia a sua própria carne, mas a provê e cuida dela, assim como
Cristo faz pela igreja, 3 visto que somos membros do Seu corpo.

31 Por esse motivo um homem vai embora

seu pai e sua mãe

e se unir à sua esposa,

e os dois se tornarão uma só carne.

32 Este mistério é profundo, mas estou falando de Cristo e da igreja. 33 Resumindo, cada um de
vocês deve amar a sua esposa como a si mesmo, e a esposa deve respeitar o seu marido.

Efésios

Filhos e Pais

6

Filhos, obedeçam a seus pais como obedeceríam ao Senhor, porque isso é certo. [2] Honre seu pai e sua mãe, que é o primeiro mandamento B com uma promessa,[3] para que tudo lhe corra bem e que você tenha um longa vida na terra. C , Pais, não provoquem a ira em seus filhos, mas educá-los no treinamento e instrução do Senhor.

Escravos e Senhores

«Escravos, obedeçam aos seus mestres D humanos com medo e tremor, no sinceridade do seu coração, como a Cristo. Não trabalhe apenas enquanto estiver vigiados, para agradar aos homens, mas como escravos de Cristo, fazer a vontade de Deus desde seu coração. E Servir com boa atitude, como ao Senhor e não aos homens, sabendo que qualquer bem que cada um fizer, escravo ou livre, receberá isso de volta do Senhor. E senhores, tratem seus escravos da mesma maneira, sem ameaçá-los, porque você sabe que tanto seu Mestre quanto o seu está no céu e não há favoritismo com Ele.

Guerra Cristã

Por fim, seja fortalecido pelo Senhor e pela Sua vasta força. [11] Coloque toda a armadura de Deus para que você possa resistir às táticas do Diabo. 1[2] Pois a nossa batalha não é contra a carne e o sangue, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes mundiais destas trevas, contra as forças espirituais do mal nos céus. 1[3] É por isso que você deve vestir toda a armadura de Deus, para que possa resistir no dia mau e, tendo tudo preparado, tomar posição. Fique, portanto,

com a verdade como um cinto em volta da cintura, justiça como armadura em seu peito,

i e seus pés sandalados com prontidão

pelo evangelho da paz.

i Em todas as situações tome o escudo da fé,

e com ele você poderá extinguir

todas as flechas flamejantes do maligno.

i Pegue o capacete da salvação,

e a espada do Espírito,

que é a palavra de Deus.

Ore sempre no Espírito com cada oração e pedido, e permaneça alerta nisso com toda perseverança e intercessão por todos os santos. [1] Ore também por mim, para que a mensagem me seja dada quando eu abrir a boca para revelar com ousadia o «mistério do evangelho. [2] Por isso sou um embaixador acorrentado. Ore para que eu seja ousado o suficiente Nele para falar como devo.

A despedida de Paulo

[21] Tíquico, nosso querido irmão e fiel servo G no Senhor, lhe contará todas as novidades sobre mim para que você fique informado. 22 Estou enviando-o a vocês exatamente por esse motivo, para que saibam como estamos e para encorajar seus corações.

2[3] Paz aos irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. 2 A graça esteja com todos os que têm amor eterno por nosso Senhor Jesus Cristo.

Filipenses

Filipenses 1 Filipenses 2 Filipenses 3 Filipenses 4

Introdução a Filipenses

Capítulo 1

Saudação (Filipenses 1:1-2)

Ação de Graças e Oração (Filipenses 1:3-11)

Avanço do Evangelho (Filipenses 1:12-20)

Viver é Cristo (Filipenses 1:21-30)

Capítulo 2

Humildade Cristã (Filipenses 2:1-4)

A Humildade e Exaltação de Cristo (Filipenses 2:5-11)

Luzes no mundo (Filipenses 2:12-18)

Timóteo e Epafrodito (Filipenses 2:19-30)

Capítulo 3

Conhecendo a Cristo (Filipenses 3:1-11)

Avançando em direção ao objetivo de Deus (Filipenses 3:12-21)

Capítulo 4

Conselho Prático (Filipenses 4:1-9)

Apreciação pelo Apoio (Filipenses 4:10-20)

Saudações finais (Filipenses 4:21-23)

Filipenses

Saudações

1

tPaulo e Timóteo, escravos de Cristo Jesus:

A todos os «santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, incluindo os «bispos e diáconos.

2 Graça a vocês e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Oração

3 Dou graças ao meu Deus por cada lembrança de vocês, A sempre orando com alegria por todos vocês em
todas as minhas orações, por sua parceria no evangelho desde o primeiro dia até agora. Tenho certeza disto:
Aquele que iniciou uma boa obra em você B, a levará até o dia de Cristo Jesus. É certo eu pensar assim sobre
todos vocês, porque tenho vocês em meu coração, C e todos vocês são meus parceiros

na graça, tanto na minha prisão quanto na defesa e estabelecimento do evangelho. Pois Deus é minha testemunha de quantas saudades sinto de todos vocês com o carinho de Cristo Jesus. E oro isto: que o seu amor continue crescendo em conhecimento e todo tipo de discernimento, para que você possa aprovar as coisas que são superiores e possa ser puro e irrepreensível no D dia de Cristo, [11] cheio do fruto de justiça que vem através de Jesus Cristo para a glória e louvor de Deus.

Avanço do Evangelho

12 Agora quero que saibam, irmãos, que o que aconteceu comigo resultou na verdade no avanço do evangelho, de modo que se tornou conhecido por toda a guarda imperial, E e por todos os demais, que minha prisão é na causa de Cristo. A maioria dos irmãos no Senhor ganharam confiança com a minha prisão e ousam ainda mais pregar a mensagem sem medo. Certamente, alguns pregam Cristo por inveja e discórdia, mas outros por boa vontade. Estes o fazem por amor, sabendo que fui designado para a defesa do evangelho; os outros proclamam Cristo por rivalidade, não sinceramente, procurando causar-me ansiedade na minha prisão. O que isso importa? Apenas que em todos os sentidos, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo é proclamado. E nisso eu me alegro. Sim, e vou me alegrar porque sei que isso me levará à libertação por meio de suas orações e da ajuda do Espírito de Jesus Cristo. 2 Minha ansiosa expectativa e esperança é que não terei vergonha de nada, mas que agora como sempre, com toda ousadia, Cristo será altamente honrado em meu corpo, seja pela vida ou pela morte.

Viver é Cristo

[21] Para mim, viver é Cristo e morrer é ganho. [22] Agora, se eu viver na carne, isso significa para mim um
trabalho frutífero; e eu não sei qual devo escolher. 2[3] Sou pressionado por ambos. Tenho o desejo de partir e
estar com Cristo - o que é muito melhor - 2 mas permanecer na carne é mais

necessário para você. 2 Como estou convencido disso, sei que permanecerei
e continuem com todos vocês para seu progresso e alegria na fé, para que, por *V* então
minha causa, sua confiança possa crescer em Cristo Jesus quando eu
vir até você novamente.

2 Apenas uma coisa: viva sua vida de maneira digna do evangelho de Cristo.
Então, quer eu vá vê-lo ou esteja ausente, ouvirei sobre você que
vocês estão firmes em um só espírito, com uma só mente, H trabalhando lado a lado
pela fé que vem do evangelho, não se assustando de forma alguma
por seus oponentes. Isto é um sinal de destruição para eles, mas da sua
libertação - e isso vem de Deus. 2 Pois isso foi dado a você em
Em nome de Cristo não apenas acreditar Nele, mas também sofrer por Ele,
tendo a mesma luta que você viu que eu tive e agora ouço que eu tenho.

Filipenses

Humildade Cristã

2

Se então houver algum encorajamento em Cristo, se houver algum consolo de amor, se alguma comunhão com o Espírito, se houver algum carinho e misericórdia, [2] cumpra minha alegria pensando da mesma maneira, tendo o mesmo amor, compartilhando os mesmos sentimentos, concentrando-me em um objetivo. [3] Não façam nada por rivalidade ou vaidade, mas com humildade considerem os outros mais importantes do que * vocês mesmos. Todos devem zelar não apenas pelos seus próprios interesses, mas também pelos interesses dos outros.

Humildade e Exaltação de Cristo

Faça da sua atitude a de Cristo Jesus,

Artigo

A Encarnação: Deus poderia se tornar homem sem deixar de ser Deus?

que, existindo na forma de Deus, não considerou igualdade com Deus como algo a ser usado em Seu próprio benefício. A Em vez disso, Ele se esvaziou assumindo a forma de um «escravo,

assumindo a semelhança dos homens.

E quando Ele veio como homem

em Sua forma externa,

Ele se humilhou tornando-se obediente

até a morte -

até a morte na cruz.

Por esta razão Deus o exaltou altamente

e deu-lhe o nome

que está acima de todo nome,

[1] para que em nome de Jesus

todo joelho se dobrará —

daqueles que estão no céu e na terra

e debaixo da terra -

[11] e toda língua confesse

que Jesus Cristo é Senhor, B para a glória de Deus Pai.

Luzes no mundo

Então, meus queridos amigos, como vocês sempre obedeceram, não só em minha presença, mas agora ainda mais na minha ausência, elabore a sua própria salvação com temor e tremor. 1[3] Pois é Deus quem está trabalhando em você, capacitando você a desejar e realizar Seu bom propósito. Faça tudo sem murmurações e discussões, irrepreensíveis para que você possa estar e puros, filhos de Deus que são irrepreensíveis em um caminho tortuoso e geração pervertida, entre a qual vocês brilham como estrelas no mundo.
i Apegue-se firmemente à mensagem da vida. Então poderei me gloriar no dia de Cristo, que eu não corri nem trabalhei por nada. Mas mesmo que eu seja derramado como uma libação pelo sacrifício e serviço de sua fé, estou feliz e alegre-se com todos vocês. Da mesma forma você também deve estar feliz e alegre-se comigo.

Timóteo e Epafrodito

i Agora espero no Senhor Jesus enviar-vos Timóteo em breve, para que eu também posso ficar encorajado quando ouço notícias sobre você. 2 Pois não tenho mais ninguém

pessoas que pensam como você e que realmente se preocupam com seus interesses; [21] todos buscam seu próprios
interesses, não os de Jesus Cristo. 22 Mas você conhece seu comprovado
caráter, porque ele serviu comigo no ministério do evangelho como um filho
com um pai. 2[3] Portanto, espero enviá-lo assim que ver como as coisas
vai comigo. 2 Estou convencido no Senhor de que eu também irei
rapidamente.

2 Mas considerei necessário enviar-lhe Epafrodito - meu irmão,
colega de trabalho e companheiro soldado, bem como seu mensageiro e ministro para meu necessidade> já que
ele estava com saudades de todos vocês e estava angustiado
- porque você ouviu dizer que ele estava doente. 2 Na verdade, ele estava tão doente que quase morreu.
Contudo, Deus teve misericórdia dele, e não só dele, mas também de mim,
para que eu não tivesse uma dor em cima da outra. 2 Por esse motivo, estou muito ansioso para enviá-lo
para que você possa se alegrar quando vê-lo novamente e Posso estar menos ansioso. 2 Portanto, receba-o
no Senhor com toda alegria e manter homens como ele em honra, 3 porque ele esteve perto da morte pelo
obra de Cristo, arriscando a vida para compensar o que faltava em sua ministério para mim.

Filipenses

Conhecendo Cristo

3

Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor. Escrever para você novamente sobre isso não é problema para mim e é uma proteção para você.

Cuidado com os “cães”, cuidado com os maus trabalhadores, cuidado com aqueles que mutilam a carne. [3] Pois nós somos a circuncisão, aqueles que servimos pelo Espírito de Deus, nos gloriamos em Cristo Jesus e não confiamos na carne - embora eu também [tenha confiado] na carne. Se alguém pensa que tem motivos para confiar na carne, eu tenho mais: circuncidado no oitavo dia; da nação de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu nascido de hebreus; em relação à lei, um «fariseu;

quanto ao zelo, perseguindo a igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

Mas tudo o que para mim foi um ganho, considerei uma perda por causa de Cristo. Mais do que isso, também considero tudo uma perda diante do valor insuperável de conhecer a Cristo Jesus meu Senhor. Por causa Dele, sofri a perda de todas as coisas e as considero imundície, para que eu possa ganhar a Cristo e ser encontrado Nele, não tendo minha própria justiça proveniente da lei, mas aquela que vem pela fé em Cristo A - a justiça de Deus baseada na fé. [1] Meu objetivo é conhecê-Lo e

o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado com a Sua morte, [1] [11] assumindo que de alguma forma alcançarei a ressurreição dentre os mortos.

Avançando em direção ao objetivo de Deus

1[2] Não que eu já tenha alcançado a meta ou já esteja totalmente maduro, mas faço todo esforço para alcançá-la, porque também fui conquistado por Cristo Jesus. 1[3] Irmãos, não me considero ter tomado posse disso. Mas uma coisa eu faço: Esquecendo o que ficou para trás e avançando para Busco como meta o prêmio prometido pelo que está adiante de Deus, o chamado B deveriam pensar celestial em Cristo Jesus. Portanto, todos os que são maduros desta forma. E se você pensar de forma diferente sobre qualquer coisa, Deus revelará isso também para você. Em qualquer caso, devemos viver de acordo com qualquer verdade que alcançamos. Juntem-se a mim, irmãos, e observem aqueles que vivem de acordo com o exemplo que vocês têm em nós. Pois muitas vezes vos disse, e agora repito com lágrimas, que muitos vivem como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a destruição; o deus deles é o estômago; a sua glória está na sua vergonha. Eles estão focados nas coisas terrenas, [2] mas nossa cidadania está no céu, de onde também esperamos ansiosamente por um Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará o corpo da nossa condição humilde à semelhança do Seu corpo glorioso, pelo poder que O capacita a submeter tudo a Si

mesmo.

Filipenses

Conselho Prático

4

Então, meus irmãos, vocês são muito amados e desejados - minha alegria e coroa. Desta forma, permaneçam firmes no Senhor, queridos amigos. [2] Exorto Evódia e exorto Síntique a concordarem no SenSon, ^eço também a você, verdadeiro parceiro A, que ajude essas mulheres que lutaram pelo evangelho ao meu lado, junto com Clemente e o resto dos meus colegas de trabalho cujos nomes estão no livro da vida. Alegrem-se sempre no Senhor. Direi novamente: alegrem- se! Deixe sua graciosidade ser conhecida por todos. O Senhor está próximo. Não se preocupe com nada, mas em tudo, através da oração e da súplica com ação de graças, faça com que seus pedidos sejam conhecidos por Deus. E a paz de Deus, que excede todo pensamento, guardará seus corações e mentes em Cristo Jesus.

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honroso, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é louvável - se houver alguma excelência moral e se houver algum elogio - pensem nessas coisas. Faça o que você aprendeu, recebeu, ouviu e viu em mim, e o Deus da paz estará com você.

Apreciação do Apoio

i Alegrei-me muito no Senhor por mais uma vez você ter renovado seu cuidado comigo. Você estava, de fato, preocupado comigo, mas não teve oportunidade de demonstrar isso. [11] Não digo isso por necessidade, pois aprendi a estar contente em qualquer circunstância que esteja. 1[2] Sei ter pouco e sei ter muito. Em toda e qualquer circunstância aprendi o segredo de estar contente - quer esteja bem alimentado ou com fome, quer tenha abundância ou esteja necessitado. 1[3] Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

Ainda assim, você fez bem em compartilhar comigo minhas dificuldades.

i E vocês, filipenses, sabem que nos primeiros dias do evangelho, quando deixei a Macedônia, nenhuma igreja compartilhou comigo a questão de dar e receber, exceto vocês sozinhos. Pois mesmo em Tessalônica vocês diversas vezes enviaram presentes para minha necessidade. Não que eu busque o presente, mas busco o lucro B, que está aumentando para sua conta. Mas recebi tudo integralmente e tenho em abundância. Estou totalmente suprido, tendo recebido de Epafrodito o que você providenciou: uma oferta de aroma agradável, um sacrifício aceitável, agradável a Deus. E o meu Deus suprirá todas as suas necessidades segundo as Suas riquezas na glória em Cristo Jesus. 2 Agora ao nosso Deus e Pai seja glória para todo o sempre. «Amém.

Saudações Finais

2i Saudai todos os «santos em Cristo Jesus. Saúdam-vos os irmãos que estão comigo 22 Todos os santos vos saúdam, mas especialmente os de César. doméstico. 23 A graça do
Senhor Jesus Cristo esteja com o seu espírito.

Colossenses

Colossenses 1 Colossenses 2 Colossenses 3 Colossenses 4

Introdução a Colossenses

Capítulo 1

Saudação (Colossenses 1:1-2)

Ação de Graças (Colossenses 1:3-8)

Oração pelo Crescimento Espiritual (Colossenses 1:9-14)

A Centralidade de Cristo (Colossenses 1:15-23)

O Ministério de Paulo (Colossenses 1:24-29)

Capítulo 2 (Colossenses 2:1-3)

Cristo versus a heresia colossense (Colossenses 2:4-23)

Capítulo 3

A Vida do Novo Homem (Colossenses 3:1-11)

A Vida Cristã (Colossenses 3:12-17)

Cristo em seu lar (Colossenses 3:18-25)

Capítulo 4

Falando com Deus e com os outros (Colossenses 4:1-6)

Saudações Cristãs (Colossenses 4:7-18)

Colossenses

Saudações

1

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão:

2 Aos “santos em Cristo em Colossos, que são irmãos fiéis.

Graça a você e paz da parte de Deus nosso Pai.

Ação de graças

3 Sempre damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por você, pois ouvimos falar de sua fé em Cristo Jesus e do amor que você tem por todos os santos por causa da esperança reservada para você em paraíso. Você já ouviu falar dessa esperança na mensagem da verdade, o evangelho que chegou até você. Ela está dando frutos e crescendo em todo o mundo, assim como tem acontecido entre vocês desde o dia em que a ouviram e reconheceram a graça de Deus na verdade. B, Você aprendeu isso com Epafras, nosso querido companheiro

•escravo. Ele é um servo fiel do •Messias em seu nome, e nos contou sobre seu amor no Espírito.

Oração pelo Crescimento Espiritual

Também por esse motivo, desde o dia em que ouvimos isso, não paramos de orar por você. Pedimos que você seja cheio do conhecimento de Sua vontade com toda sabedoria e entendimento espiritual, C [1] para que você possa •andar digno do Senhor, agradando-Lhe plenamente, dando frutos em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. ” Que você seja fortalecido com todo o poder, de acordo com Seu poder glorioso, com toda perseverança e paciência, com alegria 1[2] dando graças ao Pai, que lhe permitiu participar da herança D dos santos na luz. 1[3] Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transferiu para o reino do Filho que Ele ama. Temos a •redenção, o perdão dos pecados, Nele.

A Centralidade de Cristo

i Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

i Pois tudo foi criado por Ele,

no céu e na terra,

o visível e o invisível,

sejam tronos ou domínios

ou governantes ou autoridades -

todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele.

[1] Ele é antes de todas as coisas,

e por Ele todas as coisas subsistem.

[1] Ele também é a cabeça do corpo, a igreja;

Ele é o começo,

o primogênito dentre os mortos,

para que Ele pudesse vir a ter

primeiro lugar em tudo.

[1] Pois Deus se agradou de ter

toda a Sua plenitude habita Nele,

[2] e através Dele reconciliar

tudo para si mesmo

fazendo a paz

através do sangue de Sua cruz -

sejam coisas na terra ou coisas no céu.

2[1] Uma vez vocês eram alienados e hostis em suas mentes por causa de suas más ações. 22 Mas agora Ele reconciliou você pelo Seu corpo físico através

Sua morte, para apresentá-lo santo, imaculado e irrepreensível diante Dele - [23] se de fato você permanecer alicerçado e firme na fé e não se afastar da esperança do evangelho que ouviu. Este evangelho foi proclamado em toda a criação debaixo do céu, e eu, Paulo, me tornei um servo dele.

Ministério de Paulo

2 Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês e estou completando em minha carne o que falta nas aflições de Cristo pelo Seu corpo, isto é, a igreja. 2 Tornei-me seu servo, de acordo com a administração de Deus que me foi dada para vocês, para tornar plenamente conhecida a mensagem de Deus, 2 o «mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos Seus santos. 2 Deus quis dar a conhecer entre os gentios a riqueza gloriosa deste 2 Nós O proclamamos, mistério, que é Cristo em vós, alertando e ensinando a todos com toda a sabedoria, para que a esperança da glória. apresentemos todos maduros em Cristo. 2 Trabalho para isso, lutando com Sua força que atua poderosamente em mim.

Colossenses

2

Pois quero que saibam quão grande luta tenho por vocês, pelos que estão em Laodicéia e
por todos os que não me viram pessoalmente. 2 Desejo que seus corações sejam
encorajados e unidos em amor, para que possam ter todas as riquezas da compreensão
segura e ter o conhecimento do mistério de
Deus — Cristo. 3 Todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão escondidos
Nele.

Cristo versus a heresia colossense

Digo isso para que ninguém te engane com argumentos persuasivos espírito, Pois posso estar ausente de corpo, mas estou contigo em argumentos. regozijando-se ao ver o quão bem ordenado você está e a força de sua fé em Cristo.

Portanto, ao receber Cristo Jesus, o Senhor, *ande Nele, arraigado e edificado Nele e confirmado na fé, assim como lhe foi ensinado, transbordando de gratidão.

Artigo

Apologista cristão notável: Atanásio

Tenha cuidado para que ninguém o leve cativo através da filosofia e do engano vazio baseado na tradição humana, baseado nas forças elementais do mundo, e não baseado em Cristo. Pois toda a plenitude da natureza de Deus A habita corporalmente B em Cristo, [1] e você foi preenchido por Ele, que é a cabeça de todo governante e autoridade. [11] Também vós fostes circuncidados Nele com uma circuncisão não feita com as mãos, despojando-se do corpo de carne, na circuncisão do «Messias. 1[2] Tendo sido sepultado com Ele no batismo, você também foi ressuscitado com Ele pela fé na obra de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos. 1[3] E quando você estava morto em ofensas e na incircuncisão da sua carne, Ele te vivificou com Ele apagou o certificado de nossas ofensas. com as suas obrigações, dívida, Ele e nos perdoou todas as que estava contra nós e se opôs a nós, e tirou-o do caminho, pregando-o na cruz. Ele desarmou os governantes e autoridades e os desonrou publicamente; Ele triunfou sobre eles por meio dele. C

Portanto, não deixe ninguém julgá-lo por causa de comida e bebida, ou por causa de uma festa, de uma lua nova ou de um sábado. D Estas são uma sombra do que estava por vir; a substância é E, o Messias. Que ninguém desqualifique você, F, insistindo em práticas ascéticas e na adoração de anjos, reivindicando acesso a um reino visionário e inflado sem causa por sua mente G não espiritual. Ele não se apega à cabeça, da qual todo o corpo, nutrido e mantido unido por seus ligamentos e tendões, se desenvolve com o crescimento de Deus.

Artigo

Como um cristão deve se relacionar com o movimento da Nova Era?

[2] Se você morreu com o Messias para as forças elementais deste mundo, por que vive como se ainda pertencesse ao mundo? Por que você se submete às regulamentações: 2[1] “Não manuseie, não prove, não toque”? 22 Todos esses regulamentos referem-se ao que é destruído ao ser consumido; são mandamentos e doutrinas de homens. 2[2] [3] Embora tenham reputação de sabedoria por promoverem práticas ascéticas, humildade e tratamento severo do corpo, eles não têm nenhum valor para conter a auto-indulgência. H

Colossenses

A vida do novo homem

3

Então, se você foi ressuscitado com o • Messias, o , busque o que está acima, onde Messias está
sentado à direita de Deus. [2] Concentre-se no que é
acima, não no que está na terra. [3] Pois você morreu e sua vida está
escondido com o Messias em Deus. Quando o Messias, que é a sua vida, for revelado, então você
também será revelado com Ele em glória.

Portanto, mortifique o que pertence à sua natureza mundana: uma sexualidade imoralidade, impureza, luxúria, maus desejos e ganância, que é idolatria. Por causa disso, a ira de Deus recai sobre os desobedientes, e você uma vez • andou nessas coisas quando você morava nelas. Mas agora você deve também deixe de lado tudo o que segue: raiva, ira, malícia, calúnia e sujeira língua da sua boca. Não mintam um para o outro, pois vocês colocaram tirei o antigo eu B, com suas práticas [1] e revesti o novo eu. Você estão sendo renovados em conhecimento de acordo com a imagem do seu C Criador. 11 Em Cristo D não há grego e judeu, circuncisão e incircuncisão, bárbaro, cita, escravo e livre; mas Cristo é tudo e está em todos.

ESCRITURA TORCIDA

Colossenses 3:11

Grupos como a Union Life, que defendem uma visão de mundo panteísta, acreditam que tudo o que existe é uma forma ou manifestação da essência de Deus, embora Deus seja mais do que a soma total da criação. Portanto, eles olham para este versículo em busca de apoio bíblico. O versículo, porém, na verdade ensina que Cristo é tudo para um crente e habita em cada um.

A Vida Cristã

[12] Portanto, os escolhidos de Deus, santos e amados, revestem-se de sincera compaixão, bondade, humildade, gentileza e paciência, 1[3] aceitando-se uns aos outros e perdoando-se mutuamente se alguém tiver alguma reclamação contra outro. Assim como o Senhor lhe perdoou, você também deve perdoar. Acima de tudo, revesti-vos de amor - o vínculo perfeito de unidade. E deixem que a paz do Messias, para a qual vocês também foram chamados em um só corpo, controle seus corações. Seja grato. Que a mensagem sobre o Messias habite ricamente entre vocês, ensinando e admoestando uns aos outros com toda a sabedoria, e cantando salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão em seus corações a Deus. E tudo o que fizerem, em palavras ou em ações, façam tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.

Cristo em sua casa

1 Esposas, sejam submissas a seus maridos, como convém no Senhor.

Maridos, amem suas esposas e não sejam amargos com elas.

Filhos, obedeçam em tudo a seus pais, pois isso agrada ao Senhor.

21 Pais, não irritem seus filhos, para que eles não se tornem
desanimado.

2 Escravos, obedeçam seus senhores humanos em tudo. Não trabalhe apenas enquanto sendo
vigiados, para agradar aos homens, mas trabalham de todo o coração, temendo o Senhor.

23 Faça o que fizer, faça-o com entusiasmo, E como algo feito para o Senhor
e não para os sabendo que você receberá a recompensa de um
homens, herança do Senhor. Você serve ao Senhor Cristo. 2 Para o malfeitor será reembolsado
por qualquer mal que tenha feito, e não há favoritismo.

Colossenses

4

Senhores, forneçam aos seus • escravos o que é certo e justo, pois vocês sabem que também têm um Mestre no céu.

Falando com Deus e com os outros

2 Dedique-se à oração; fique alerta com ação de graças. 3 Ao mesmo tempo, ore também por nós para que Deus nos abra uma porta para a mensagem, para falar o «mistério do «Messias, pelo qual estou na prisão, Agir com sabedoria para com os de Ora, para que eu possa revelá-lo conforme for solicitado a falar. aproveitando ao máximo o tempo. Sua fala deve ser sempre graciosa, temperada com sal, para que você saiba como deve responder a cada pessoa.

Saudações Cristãs

Tíquico, nosso querido irmão, servo fiel e co-escravo no Senhor, contará a vocês todas as novidades sobre mim. Eu o enviei a você justamente para isso, para que você saiba como estamos e para que ele possa

encoraje seus corações. Ele está com Onésimo, um fiel e muito amado irmão, que é um de vocês. Eles vão te contar tudo aqui.

Aristarco, meu companheiro de prisão, saúda você, assim como Marcos, filho de Barnabé. primo (sobre quem você recebeu instruções: se ele vier para você, receba-o), [11] e também Jesus, que se chama Justus. Só estes da circuncisão são meus colaboradores para o reino de Deus, e eles têm sido um conforto para mim. [12] Epafras, que é um de vocês, escravo de
Cristo Jesus, saúda você. Ele está sempre lutando por você em suas orações, então que você possa permanecer maduro e totalmente seguro em tudo que Deus quiser. 1[3] Para Testifico a respeito dele que trabalha arduamente por vocês, pelos que estão em Laodicéia, e para aqueles em Hierápolis. Lucas, o médico muito amado, e Demas cumprimentá-i Dê minhas saudações aos irmãos de Laodicéia e a Ninfa lo. e a igreja em sua casa. Quando esta carta for lida entre vocês, faça-o ler também na igreja dos Laodicenses; e veja que você também leu a carta de Laodicéia. E diga a Arquipo: “Preste atenção ao ministério que você recebeu no Senhor, para que possa realizá-lo”.

i Esta saudação está de meu próprio punho - Paulo. Lembre-se da minha prisão. A graça esteja com você.

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1 1 Tessalonicenses 2 1 Tessalonicenses 3
1 Tessalonicenses 4 1 Tessalonicenses 5

Introdução a 1 Tessalonicenses

Capítulo 1

Saudação (1 Tessalonicenses 1:1)

Ação de Graças (1 Tessalonicenses 1:2-10)

Capítulo 2

A conduta de Paulo (1 Tessalonicenses 2:1-12)

Recepção e Oposição à Mensagem (1 Tessalonicenses 2:13-16)

O desejo de Paulo de vê-los (1 Tessalonicenses 2:17-20)

Capítulo 3

Ansiedade em Atenas (1 Tessalonicenses 3:1-5)

Encorajado por Timóteo (1 Tessalonicenses 3:6-10)

Oração pela Igreja (1 Tessalonicenses 3:11-13)

Capítulo 4

O Chamado à Santificação (1 Tessalonicenses 4:1-8)

Amar e Trabalhar (1 Tessalonicenses 4:9-12)

O conforto da vinda de Cristo (1 Tessalonicenses 4:13-18)

capítulo 5

O Dia do Senhor (1 Tessalonicenses 5:1-11)

Exortações e bênçãos (1 Tessalonicenses 5:12-28)

1 Tessalonicenses

Saudações

1

Paulo, Silvano, A e Timóteo:

À igreja dos Tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo.

Graça a você e paz.

Ação de graças

2 Agradecemos sempre a Deus por todos vocês, lembrando de vocês constantemente em orações. nossos 3
Relembramos, na presença de nosso Deus e Pai, seu trabalho de fé, trabalho de amor e perseverança de
esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, conhecendo a vossa eleição, irmãos amados por Deus. Pois o
nosso evangelho não chegou a vocês apenas em palavras, mas também em poder, no Espírito Santo, e com
muita certeza. Vocês sabem que tipo de homens éramos entre vocês por sua

benefício, e vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor quando, apesar de severa perseguição, acolhestes com alegria a mensagem do Santo
Espírito. Como resultado, você se tornou um exemplo para todos os crentes em Macedônia e Acaia. Pois a mensagem do Senhor ressoou de você, não somente na Macedônia e na Acaia, mas em todos os lugares onde sua fé B, em Deus Saiu. Portanto, não precisamos dizer nada, eles mesmos relatam C para eles que tipo de recepção tivemos de você: como você
voltou-se dos ídolos para Deus para servir ao Deus vivo e verdadeiro [1] e esperar por Seu Filho do céu, a quem Ele ressuscitou dos mortos - Jesus, que nos resgata da ira vindoura.

1 Tessalonicenses

A conduta de Paulo

2

Pois vocês mesmos sabem, irmãos, que nossa visita a vocês não foi sem resultados. [2] Pelo contrário, depois de termos sofrido anteriormente e de termos sido tratados escandalosamente em Filipos, como vocês sabem, fomos encorajados por nosso Deus a pregar o evangelho de Deus a vocês, apesar da grande oposição. [3] Pois a nossa exortação não veio de erro, impureza ou intenção de enganar.

Em vez disso, assim como fomos aprovados por Deus para nos confiar o evangelho, assim falamos, não para agradar aos homens, mas sim a Deus, que examina os nossos corações. Pois nunca usamos discursos lisonjeiros, como vocês sabem, nem tivemos motivos gananciosos Deus é nossa testemunha — e não buscamos glória das pessoas, nem de vocês nem de outros. Embora pudéssemos ter sido um fardo como apóstolos de Cristo, em vez disso fomos gentis entre vocês, como uma mãe que amamenta cuida de seus próprios filhos. Nós nos importamos tanto com você que tivemos o prazer de compartilhar com você não apenas o evangelho de Deus, mas também nossas próprias vidas, Porque você se tornou querido para nós. dificuldades, se lembra do nosso trabalho e porque você irmãos. Trabalhando noite e dia para não sobrecarregar nenhum de vocês, pregamos o evangelho de Deus para vocês. [1] Vocês são testemunhas, e Deus também, de quão devota, justa e irrepreensível nos conduzimos com vocês, crentes. " Como vocês sabem, como um pai com seus próprios filhos, 12 encorajamos, confortamos e imploramos a cada um de vocês para «andar digno de Deus, que os chama para Seu próprio reino e glória.

Recepção e Oposição à Mensagem

13 É por isso que agradecemos constantemente a Deus, porque quando você recebeu a mensagem de Deus que ouviu de nós, você a acolheu não como uma mensagem humana, mas como ela realmente é, a mensagem de Deus, que também atua eficazmente em vocês, crentes . Pois vocês, irmãos, se tornaram imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judéia, visto que vocês também sofreram as mesmas coisas das pessoas de seu próprio país, assim como sofreram dos judeus que mataram tanto o Senhor Jesus e os profetas e nos perseguiram; desagradam a

Deus e são hostis a todos, impedindo-nos de falar aos gentios para que sejam salvos. Como resultado, eles estão sempre completando o número de seus pecados, e a ira finalmente os alcançou. A

O desejo de Paulo de vê-los

i Mas quanto a nós, irmãos, depois de termos sido forçados a deixá-los por um breve período (em pessoa, não de coração), desejamos muito e fizemos todos os esforços para voltar e vê-los face a face. Então, queríamos ir até você - até eu, Paulo, uma e outra vez - mas Satanás nos impediu. Pois quem é a nossa esperança, alegria ou coroa de nos gloriarmos na presença de nosso Senhor Jesus em Sua vinda?
Não é você? 2 Pois você é nossa glória e alegria!

1 Tessalonicenses

Ansiedade em Atenas

3

Portanto, quando não aguentamos mais, pensamos que era melhor ficarmos deixado sozinho em Atenas. [2] E enviamos Timóteo, nosso irmão e amigo de Deus Colaborador no evangelho de Cristo, para fortalecê-lo e encorajá-lo em relação à sua fé, [3] para que ninguém seja abalado por essas perseguições. Pois vocês mesmos sabem que fomos designados para isso. Na verdade, quando estivemos com você, já lhe dissemos que iríamos sofrer perseguição, e como você sabe, isso aconteceu. Por esta razão, quando pude não aguenta mais, também o enviei para saber da sua fé, temendo que o tentador te tentou e para que nosso trabalho fosse em vão.

Encorajado por Timóteo

Mas agora Timóteo veio de você e nos trouxe boas notícias sobre sua fé e amor e relatou que sempre tem boas lembranças de nós, querendo nos ver, como também queremos ver você. Portanto, irmãos, em toda a nossa angústia e perseguição, fomos encorajados por você através sua fé. Pois agora vivemos, se você permanecer firme no Senhor. Como podemos agradecer a Deus por você em troca de toda a alegria que experimentamos diante do nosso Deus

'y

por sua causa, enquanto oramos fervorosamente noite e dia para vê-lo face a face enfrentar e completar o que falta na sua fé?

Oração pela Igreja

[11] Agora que nosso próprio Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus, direcionem nossos caminho até 1[2] E que o Senhor faça com que você cresça e transborde de

você. amor uns pelos outros e por todos, assim como nós também fazemos por vocês. Poderia Ele torna seus corações irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai em a vinda de nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos. *Amém.

1 Tessalonicenses

O Chamado à Santificação

4

Finalmente, irmãos, pedimos e encorajamos vocês no Senhor Jesus, que assim como você recebeu de nós como você deve • andar e agradar a Deus - como você estão fazendo A - faça ainda mais. [2] Para você saber quais comandos demos você através do Senhor Jesus.

[3] Pois esta é a vontade de Deus, a sua «santificação: que você se abstenha de atividades sexuais imoralidade, * para que cada um de vocês saiba como controlar seu próprio corpo B em santificação e honra, não * não com desejos lascivos, como os gentios que conhece a Deus. Isso significa que não se deve transgredir e fraudar seu irmão neste assunto, porque o Senhor é vingador de todos estes ofensas, C como também dissemos e avisamos anteriormente. Pois Deus não nos chamou à impureza, mas à santificação. Portanto, a pessoa que rejeita isso não rejeita o homem, mas Deus, que também te dá o Seu Santo Espírito.

Amar e Trabalhar

Sobre o amor fraterno: você não precisa que eu lhe escreva porque você
vocês mesmos são ensinados por Deus a amar uns aos outros. [1] Na verdade, você está fazendo isto para com todos os irmãos de toda a região da Macedônia. Mas nós
encorajo vocês, irmãos, a fazê-lo ainda mais, a cuidar da procurar levar uma vida tranquila, sua vida, D e a trabalhar com suas próprias mãos, como nós
12
ordenei, para que você possa andar corretamente E na presença de
pessoas de fora e não depender de ninguém. F

O conforto da vinda de Cristo

1[3] Não queremos que vocês fiquem desinformados, irmãos, em relação àqueles que estão •dormindo, para que você não sofra como os demais, que não têm esperança. Desde acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, da mesma forma que Deus trará com Ele aqueles que adormeceram através de G Jesus. Pois dizemos isso para vocês por uma revelação do Senhor: H, Nós que ainda estamos vivos no A vinda do Senhor certamente não terá vantagem sobre aqueles que adormeceu. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com uma exclamai, com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus, e com a
mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. | Então nós que ainda estivermos vivos seremos apanhados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares e assim estará sempre com o Senhor. Portanto, encorajem-se uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses

O Dia do Senhor

5

Sobre os tempos e as estações: Irmãos, vocês não precisam que nada lhes seja
escrito. [2] Pois vocês mesmos sabem muito bem que o Dia do Senhor virá como um
ladrão de noite. [3] Quando eles dizem: “Paz e segurança”, então a destruição
repentina cai sobre eles, como as dores do parto. Mas grávidas e eles não
escaparão. a escuridão, vocês, irmãos, não estão para que este dia te alcance
como um ladrão. Pois todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não
pertencemos à noite nem à escuridão. Então, não devemos dormir, como os
demais, mas devemos ficar acordados e ser sérios. Para quem dorme, dorme à
noite, e quem fica bêbado fica bêbado à noite. Mas como pertencemos ao dia,
devemos ser sérios e colocar no peito a armadura da fé e do amor, e colocar o
capacete da esperança da salvação. Porque Deus não nos destinou para a ira, mas
para obtermos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, [1] que morreu por
nós, para que, quer estejamos acordados, quer dormindo, vivamos juntamente com
Ele. " Portanto, encorajem-se e edifiquem-se mutuamente, como já estão fazendo.

Exortações e Bênçãos

[12] Agora pedimos a vocês, irmãos, que reconheçam aqueles que trabalham entre você e guiá-lo no Senhor e admoestá-lo, 1[3] e considerá-los muito altamente apaixonados por causa de seu trabalho. Estejam em paz entre vocês. [1 E] exortamos vocês, irmãos: avisem os irresponsáveis, confortem os desanime, ajude os fracos, seja paciente com todos. Certifique-se de que não paga-se mal com mal a qualquer um, mas sempre busca-se o que é bom para si outro e para todos.

Alegre-se sempre!

Ore constantemente.

i Agradeça em tudo,

pois esta é a vontade de Deus para você em Cristo Jesus. Não sufoque o Espírito.

2 Não despreze as profecias,

21 mas teste todas as coisas.

Apegue-se ao que é bom.

22 Fique longe de todo tipo de mal.

23 Agora que o próprio Deus da paz *santifique você completamente. E pode seu espírito, alma e corpo sejam mantidos sãos e irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 2 Fiel é aquele que te chama, e ele também o fará. Irmãos, orem também por nós. 2 Saúda todos os irmãos com um beijo santo. 2 eu

encarrego-te pelo Senhor de que esta carta seja lida a todos os irmãos. 2 A graça de nosso Senhor
Jesus Cristo esteja convosco.

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1 2 Tessalonicenses 2 2 Tessalonicenses 3

Introdução a 2 Tessalonicenses

Capítulo 1

Saudação (2 Tessalonicenses 1:1-2)

O Julgamento e a Glória de Deus (2 Tessalonicenses 1:3-12)

Capítulo 2

O Homem da Iniqüidade (2 Tessalonicenses 2:1-12)

Permaneça Firme (2 Tessalonicenses 2:13-17)

Capítulo 3

Ore por nós (2 Tessalonicenses 3:1-5)

Advertência contra comportamento irresponsável (2 Tessalonicenses 3:6-15)

Saudações finais (2 Tessalonicenses 3:16-18)

2 Tessalonicenses

Saudações

1

Paulo, Silvano, A e Timóteo:

À igreja dos Tessalonicenses em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo.

2 Graça a vocês e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Julgamento e Glória de Deus

3 Devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos. Isto é certo, pois a sua fé está florescendo e o amor
que cada um de vocês tem um pelo outro está aumentando. igrejas - * Portanto, nós mesmos nos gloriamos
de você entre os
sobre sua resistência e fé em todas as perseguições e aflições que você enfrenta. É uma evidência clara do
julgamento justo de Deus que você será considerado digno do reino de Deus, pelo qual você também é

sofrimento, visto que é justo que Deus retribua com aflição aqueles que afligem e para recompensar com descanso vocês que estão aflitos, junto conosco. Isto acontecerá na revelação do Senhor Jesus do céu com

Seus anjos poderosos, v[y]ngando-se com fogo flamejante daqueles que

não conhecem a Deus e sobre aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes pagarão a penalidade da destruição eterna da parte do Senhor presença e de Sua gloriosa força ser glorificado [1] naquele dia quando Ele vier por Seus santos e ser admirado por todos aqueles que cremos, porque o nosso testemunho entre vós foi crido. [11] E tendo em vista isso, sempre oramos por você para que nosso Deus o considere digno de Seu chamado, e irá, pelo Seu poder, satisfazer todo desejo de bondade e obra de fé, 1[2] para que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado por você, e você por Ele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses

O homem da ilegalidade

2

Agora, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele: Pedimos-vos, irmãos, [2] que não vos perturbeis ou perturbeis facilmente, seja por um espírito, seja por uma mensagem ou por uma carta, como se fosse nossa, alegando que o Dia do Senhor chegou. [3] Não deixe ninguém te enganar de forma alguma. Pois esse dia não chegará a menos que a apostasia A venha primeiro e o homem da iniqüidade seja revelado, o filho da destruição. Ele se opõe e se exalta acima de todo suposto deus ou objeto de adoração, de modo que se senta no santuário de Deus, B divulgando que ele mesmo é Deus.

Você não lembra que quando eu ainda estava com você eu te contei sobre isso? E você sabe o que atualmente o restringe, para que ele seja revelado no seu tempo. Pois o • mistério da ilegalidade já está em ação, mas aquele e então o sem lei que agora ele esteja fora do caminho, um será revelado. O Senhor Jesus restringe o farão até que o destruirá com o sopro de Sua boca e o reduzirá a nada com o brilho de Sua vinda. A vinda do iníquo é baseada na obra de Satanás, com todos os tipos de falsos milagres, sinais e maravilhas, [1] e com todo engano injusto entre aqueles que estão perecendo. Eles perecem porque não aceitaram o amor da verdade para serem salvos. " Por isso Deus lhes envia um forte engano para que acreditem no que é falso, 12 para que todos sejam condenados - aqueles que não acreditaram na verdade, mas desfrutaram da injustiça. então

Fique firme

[13] Mas devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque desde o princípio
Deus te escolheu para a salvação através •santificação pelo Espírito e através da crença na verdade. Ele
ligou para você para isso por meio do nosso evangelho, para que você possa alcançar a glória de nosso
Senhor Jesus Cristo. [1] Portanto, irmãos, permaneçam firmes e mantenham as tradições você foi ensinado, seja
por nossa mensagem ou por nossa carta.

Que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que amou e nos deu encorajamento eterno e boa esperança pela graça,

encoraje seus corações e fortaleça-os em toda boa obra e palavra.

2 Tessalonicenses

Ore por nós

3

Finalmente, irmãos, orem por nós para que a mensagem do Senhor se espalhe rapidamente e sejamos honrados, assim como foi com você, [2] e para que sejamos libertos dos homens ímpios e maus, pois nem todos têm fé. A [3] Mas o Senhor é
fiel; Ele irá fortalecê-lo e protegê-lo do maligno. Temos
confiança no Senhor sobre você, que você está fazendo e fará o que nós [comando]. Que o Senhor direcione seus corações ao amor de Deus e de Cristo resistência.

Alerta contra comportamento irresponsável

Agora nós ordenamos a vocês, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, manter-se afastado de todo irmão que • anda de forma irresponsável e não de acordo com a tradição recebida de nós. Vocês mesmos sabem como vocês devem nos imitar: não fomos irresponsáveis entre vocês; nós fizemos não comer a comida B de ninguém de graça; em vez disso, trabalhamos e lutamos, trabalhando noite e dia, para que não sejamos um fardo para nenhum de vocês. Isso não é que não tenhamos o direito de apoiar, mas fizemos isso para tornar nós mesmos vos serviremos de exemplo, para que nos imiteis. [1] Na verdade, quando estivemos convosco, isto é o que vos ordenamos: “Se alguém não quiser para trabalhar, ele não deveria comer.” " Pois ouvimos dizer que há alguns entre vocês

que andam de forma irresponsável, não trabalhando, mas interferindo no trabalho dos outros.
12 Agora ordenamos e exortamos tais pessoas pelo Senhor Jesus Cristo que trabalhando silenciosamente, possam comer sua própria comida. C 13 Irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

i E se alguém não obedecer às nossas instruções nesta carta, tome nota dessa pessoa; não se associe com ele, para que ele se envergonhe. Contudo, não o trate como inimigo, mas advirta-o como irmão.

Artigo

Apologista cristão notável: Agostinho

Saudações Finais

Que o próprio Senhor da paz lhe dê paz sempre e em todos os sentidos.
O Senhor esteja com todos vocês. Esta saudação está de meu próprio punho - Paulo. Este é um sinal em cada carta; é assim que escrevo. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês.

1 Timóteo

1 Timóteo 1 1 Timóteo 2 1 Timóteo 3 1 Timóteo 4
1 Timóteo 5 1 Timóteo 6

[**Introdução a 1 Timóteo**]()

Capítulo 1

Saudação (1 Timóteo 1:1-2)

Falsa Doutrina e Mau Uso da Lei (1 Timóteo 1:3-11)

O Testemunho de Paulo (1 Timóteo 1:12-17)

Envolva-se na batalha (1 Timóteo 1:18-20)

Capítulo 2

Instruções sobre Oração (1 Timóteo 2:1-7)

Instruções para homens e mulheres (1 Timóteo 2:8-15)

Capítulo 3

Qualificações dos Líderes da Igreja (1 Timóteo 3:1-13)

O mistério da piedade (1 Timóteo 3:14-16)

Capítulo 4

Influência Demoníaca (1 Timóteo 4:1-5)

Um bom servo de Jesus Cristo (1 Timóteo 4:6-10)

Instruções para o Ministério (1 Timóteo 4:11-16)

Capítulo 5 (1 Timóteo 5:1-2)

O apoio das viúvas (1 Timóteo 5:3-16)

Honrando os Anciãos (1 Timóteo 5:17-25)

Capítulo 6

Honrando Mestres (1 Timóteo 6:1)

Falsa Doutrina e Ganância Humana (1 Timóteo 6:2-10)

Combata o bom combate (1 Timóteo 6:11-16)

Instruções aos Ricos (1 Timóteo 6:17-19)

Guarde a herança (1 Timóteo 6:20-21)

1 Timóteo

Saudações

1

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por mandado de Deus, nosso Salvador, e de
Cristo Jesus nossa esperança:

2 A Timóteo, meu verdadeiro filho na fé.

Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Falsa Doutrina e Mau Uso da Lei

3 Como eu lhe rogue Quando fui para a Macedônia, permaneça em Éfeso para que você possa instruir certas
pessoas a não ensinarem doutrinas diferentes ou a prestarem atenção a mitos e genealogias intermináveis.
Estas promovem especulações vazias em vez do plano de Deus, que opera pela fé. Agora, o objetivo da nossa
instrução é o amor que vem de um coração puro, uma boa consciência e uma fé sincera. Alguns se desviaram
destes e

desviado para discussões infrutíferas. Querem ser professores da lei, embora não entendam o que dizem ou no que insistem. Mas sabemos que a lei é boa, desde que a utilizemos legitimamente. Sabemos que a le Não se destina a uma pessoa justa, mas aos iníquos e rebeldes, aos ímpios e pecadores, aos profanos e irreverentes, aos que matam seus pais e mães, aos assassinos, [1] aos sexualmente imorais e homossexuais, por sequestradores, mentirosos, perjuros e por tudo o mais que seja contrário ao são ensino [11] baseado no glorioso evangelho do Deus bendito, que me foi confiado.

O testemunho de Paulo

1[2] Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu, porque Ele me considerou fiel, designando-me para o ministério - alguém que antes era um blasfemador, um perseguidor e um homem arrogante. Mas recebi misericórdia porque agi por ignorância e incredulidade. E a graça de nosso Senhor transbordou, junto com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Este ditado é confiável e merece total aceitação: “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores” - e eu sou o pior deles. Mas por isso recebi misericórdia, para que em mim, o pior deles, Cristo Jesus demonstrasse a sua extraordinária paciência, como exemplo aos que nele cressem para a vida eterna. | Agora ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. «Amém.

Envolva-se na batalha

Timóteo, meu filho, estou lhe dando esta instrução de acordo com a profecias anteriormente feitas sobre você, para que por elas você possa fortemente engajar-se na batalha, tendo fé e boa consciência. Alguns tem rejeitaram-nos e sofreram o naufrágio da sua fé. [2] Himeneu e Alexandre estão entre eles, e eu os entreguei a Satanás, então para que sejam ensinados a não blasfemar.

1 Timóteo

Instruções sobre oração

2

Em primeiro lugar, então, exorto que sejam feitas petições, orações, intercessões e ações de graças por
todos, 2 pelos reis e por todos aqueles que estão em posição de autoridade, para que possamos levar uma
vida tranquila e tranquila com toda a piedade e dignidade. 3 Isso é bom e agrada a Deus, nosso Salvador,
que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

Pois existe um só Deus

e um mediador entre Deus e a humanidade,

Cristo Jesus, Ele mesmo humano,

que se entregou — em resgate por todos,

um testemunho no momento adequado.

Para isso fui nomeado arauto, apóstolo (estou dizendo a verdade; não estou mentindo) e mestre dos gentios na fé e na verdade.

Artigo

Como um cristão deve compreender o papel do governo?

Instruções para homens e mulheres

Portanto, quero que os homens em todos os lugares orem, levantando mãos santas sem raiva ou discussão. Além disso, as mulheres devem vestir-se com roupas modestas, com decência e bom senso, não com penteados elaborados, ouro, pérolas ou roupas caras, * 1 mas com boas obras, como é próprio das mulheres que afirmam adorar a Deus . " Uma mulher deve aprender em silêncio com total submissão.
1[2] Não permito que mulher ensine ou tenha autoridade sobre homem; em vez disso, ela deve ficar em silêncio. 1[3] Pois primeiro Adão foi criado, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher foi Mas ela será salva através da gravidez, se enganada e com bom senso. transgredida. ela continua A em fé, amor e santidade,

1 Timóteo

Qualificações dos Líderes da Igreja

3

Este ditado é digno de confiança: “Se alguém aspira ser superintendente, deseja um ele
trabalho nobre.” 2 Um superintendente, portanto, deve estar acima de qualquer suspeita,
marido de uma só mulher, controlado, sensato, respeitável, hospitaleiro,
um professor competente,A 3 não viciado em vinho, não um valentão, mas gentil, não briguento, não
ganancioso - com * aquele que administra sua própria casa competência, tendo os filhos sob
controle com toda dignidade. * (Se alguém
não sabe cuidar da própria casa, como vai cuidar
igreja de Deus?) Ele não deve ser um novo convertido, ou poderá se tornar vaidosos e cairão na
condenação do Diabo. Além disso, ele
deve ter boa reputação entre os estrangeiros, para não cair em desgraça e a armadilha do Diabo.

Os diáconos, da mesma forma, devem ser dignos de respeito, não hipócritas, não bebendo muito
vinho, não sendo ganancioso por dinheiro, mantendo o • mistério do fé com a consciência tranquila.
1 E também devem ser testados primeiro; se eles se provarem inocentes, então poderão servir
como diáconos. 11 As esposas também devem ser dignos de respeito, não caluniadores,
controlados, fiéis em tudo.
12 Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher, administrando seus filhos e seus próprias
famílias com competência. ” Para aqueles que serviram bem como diáconos adquirir uma boa
posição para si mesmos e grande ousadia na fé que está em Cristo Jesus.

O mistério da piedade

[1] Escrevo essas coisas para você, esperando chegar até você em breve. [1] Mas se eu me
atrasar, escrevi para que vocês saibam como as pessoas devem agir na casa de Deus,
que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade. [1] E certamente, o mistério
da piedade é grande:

Ele se manifestou em carne,

justificado no Espírito,

visto pelos anjos,

pregou entre as nações,

acreditado no mundo,

levado em glória.

1 Timóteo

Influência Demoníaca

4

Agora, o Espírito diz explicitamente que nos tempos posteriores alguns se afastarão da fé, prestando atenção a espíritos enganadores e aos ensinamentos de demônios, [2] através da hipocrisia de mentirosos cujas consciências estão cauterizadas. [3] Proíbem o casamento e exigem a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com gratidão por aqueles que crêem e conhecem a verdade. Pois tudo o que foi criado por Deus é bom, e nada deve ser rejeitado se for recebido com ação de graças, visto que é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

ESCRITURA TORCIDA

[1] Timóteo :[1]

Uma das marcas dos últimos dias é o aumento de falsos mestres, que por um tempo abraçam o evangelho, mas depois são atraídos para a heresia. O Apóstolo

Paulo predisse que isso aconteceria na igreja de Éfeso, onde Timóteo servia como líder (A 20:29-30). Mais tarde, o Senhor ascendido elogiou esta igreja com as palavras " Você testou aqueles que se dizem

apóstolos e não o são, e os descobriu mentirosos” (Ap 2:2). Os cristãos são responsáveis por testar novas doutrinas e revelações contra o ensino claro das Escrituras (A 17:17) .

Um Bom Servo de Jesus Cristo

Se você indicar essas coisas aos irmãos, será um bom servo de Cristo Jesus, nutrido pelas palavras da fé e pelo bom ensino que tem seguido. Mas não tenha nada a ver com mitos irreverentes e bobos. Em vez disso, treine-se na piedade, para

o treinamento do corpo tem um benefício limitado, mas a piedade é benéfica em todos os

sentidos, já que é uma promessa para a vida presente e também para a vida que está por vir.

Este ditado é confiável e merece total aceitação. Na verdade, trabalhamos e nos esforçamos para isso, porque colocamos a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos, especialmente daqueles que crêem.

Instruções para o Ministério

[11] Comande e ensine essas coisas. [12] Que ninguém despreze a sua juventude; em vez disso, você deve ser um exemplo para os crentes na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza. 1[3] Até que eu venha, dê sua atenção ao em você; leitura, exortação e ensino. público Não negligencie o dom que há foi-vos dado por profecia, com a imposição de mãos pelo conselho dos anciãos. Pratique essas coisas; comprometa-se com eles, para que o seu progresso seja evidente para todos. Preste muita atenção à sua vida e ao seu ensino; persevere nessas coisas, pois fazendo isso você salvará a si mesmo e aos seus ouvintes.

1 Timóteo

5

Não repreenda um homem mais velho, mas exorte-o como um pai, os homens mais jovens como irmãos, [2] as mulheres mais velhas como mães e, com toda a propriedade, as mulheres mais jovens como irmãs.

O apoio das viúvas

[3] Apoie viúvas que são genuinamente viúvas. Mas se alguma viúva tiver filhos ou netos, eles devem aprender primeiro a praticar a piedade para com sua própria família e a retribuir a seus pais, pois isso agrada a Deus. A verdadeira viúva, deixada sozinha, colocou sua esperança em Deus e continua noite e dia em suas petições e orações; mesmo enquanto ela viver. Comande isso também, para que eles não sejam no entanto, aquela que é auto-indulgente está morta culpados. Mas se alguém não cuida dos seus, que são os da sua própria família, negou a fé e é pior que um incrédulo.

Nenhuma viúva deve ser incluída na lista de apoio oficial B, a menos que tenha pelo menos 60 anos de idade, seja esposa de um marido, [1] e seja conhecida pelas boas obras - isto é, se tiver criado filhos, demonstrado hospitalidade , lavou os pés dos santos, socorreu os aflitos e dedicou-se a toda boa obra. ” Mas recuse-se a matricular viúvas mais jovens, pois quando elas são afastadas de Cristo pelo desejo, elas querem se casar e, portanto, receberão condenação porque renunciaram

seu compromisso original. [13] Ao mesmo tempo, aprendem também a ficar ociosos, indo de casa em casa; eles não são apenas ociosos, mas também fofoqueiros e intrometidos, dizendo coisas que não deveriam. que Portanto, eu quero mais jovem as mulheres se casem, tenham filhos, administrem as suas famílias e não dêem ao adversário oportunidade de nos acusar. Pois alguns já se afastaram para seguir Satanás. Se alguma mulher crente tiver viúvas em sua família, ela deverá ajudá-las, e a igreja não deverá ser sobrecarregada, para que possa ajudar aquelas que são genuinamente viúvas.

Honrando os Anciãos

i Os presbíteros que são bons líderes devem ser considerados dignos de amplos honorários, C especialmente aqueles que trabalham arduamente na pregação e no ensino. Pois a Escritura diz:

Não amordace um boi enquanto está debulhando o grão, e, o trabalhador é digno de seu

salário.

Artigo

Como a Jihad é entendida no Islã?

[1] Não aceite uma acusação contra um presbítero, a menos que seja apoiada por duas ou três
testemunhas. [2] Repreenda publicamente aqueles que pecam, para que os demais também tenham
medo. 2[1] Conjuro-vos solenemente diante de Deus e de Cristo Jesus e dos anjos eleitos que
observem estas coisas sem preconceito, nada fazendo por favoritismo. 22 Não se precipite em
nomear D alguém como presbítero e não compartilhe dos pecados dos outros. Mantenha-se puro.
2[3] Não continue bebendo só água, mas use um pouco de vinho por causa do seu estômago e das
suas doenças frequentes. 2 Os pecados de algumas pessoas são óbvios, indo antes deles para o
julgamento, mas os pecados de outros vêm à tona mais tarde. 2 Da mesma forma, as boas obras
são óbvias, e aquelas que não são óbvias não podem permanecer escondidas.

1 Timóteo

Honrando Mestres

6

JTodos os que estão sob o jugo como escravos devem considerar seus próprios senhores como dignos de todo respeito, para que o nome de Deus e Seus ensinamentos não sejam blasfemados. [2] Aqueles que têm senhores crentes não devem desrespeitá-los por serem irmãos, mas sim servi-los melhor, pois aqueles que se beneficiam de seu serviço são crentes e muito amados.

Falsa Doutrina e Ganância Humana

Ensine e incentive essas coisas. [3] Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com o ensino sadio de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que promove a piedade, ele é vaidoso, não entende nada, mas tem um interesse doentio em disputas e discussões sobre palavras. De e constantes as brigas, as calúnias, as más suspeitas, as divergências vêm a ^veja, entre pessoas cujas mentes são depravadas e privadas da verdade, que imaginam que a piedade é um caminho para o ganho material. Mas a piedade com contentamento é um grande ganho.

Pois não trouxemos nada ao mundo,

e não podemos tirar nada.

Mas se tivermos comida e roupas, B

ficaremos contentes com isso.

Mas aqueles que querem ser ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos tolos e prejudiciais, que mergulham as pessoas na ruína e na destruição. [1] Pois o amor ao dinheiro é raiz C de todos os tipos de males, e por ansiarem por ele, alguns se afastaram da fé e se traspassaram com muitas dores.

Lute a boa luta

11 Mas você, homem de Deus, fuja dessas coisas,

e busque a justiça, a piedade, a fé,

amor, perseverança e gentileza.

12 Combata o bom combate pela fé;

tomar posse da vida eterna

para o qual você foi chamado

e fiz uma boa confissão sobre

na presença de muitas testemunhas.

13 Na presença de Deus, que dá vida a todos, e de Cristo Jesus, que fez uma boa confissão diante de Pôncio «Pilatos, eu te ordeno que guardes o mandamento sem culpa ou falha até o aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus fará isso em Seu próprio tempo. Ele é

o bendito e único Soberano,

o rei dos Reis,

e o Senhor dos senhores,

i o único que tem imortalidade,

habitando em luz inacessível;

ninguém o viu ou pode vê-lo,

a Ele seja honra e poder eterno.

•Amém.

ESCRITURA TORCIDA

[1] Timóteo :

A premissa básica da teoria do sono da alma, também conhecida como imortalidade condicional, é derivada deste versículo entre outros (ver Gn 2:17; 3:4,19,22; Sl 146:4; Ec 9:5; Ez 18: 20; Rm 6:23). Grupos como as Testemunhas de Jeová, os Adventistas do Sétimo Dia, The Wa International e uma série de seitas de "nomes sagrados" acreditam que quando os humanos morrem, seus corpos vão para a sepultura e permanecem inconscientes até o dia da ressurreição. A grande maioria dos cristãos, porém, acredita que a consciência humana sobrevive à morte. Jesus exortou: “Não temam os que matam o corpo, mas não são capazes de matar a alma; antes, temam Aquele que é capaz de destruir a alma e o corpo no inferno” (M 10:28). O apóstolo Pedro falou em deixar de lado a sua “tenda”, isto é, morrer (2 Pd 1,14), o que parece indicar que a personalidade sobrevive à morte. Paulo fez uma declaração semelhante em 2Co 5:1. Paulo também escreveu sobre a morte como “o desejo de

partir e estar com Cristo” (Filipenses 1:23). O autor de Hebreus escreveu sobre “os espíritos dos justos aperfeiçoados” (Hb 12:23). E os santos martirizados da tribulação clamam: "Ó Senhor... quanto tempo até julgares e vingares o nosso sangue?" (Ap 6,10), mostrando que estão vivos ao fazer esse apelo. Mais importante ainda, Jesus falou sobre o assunto quando garantiu ao ladrão na cruz: “Hoje você estará comigo no paraíso” (Lc 23:43). Ao se referir a Abraão, Isaque e Jacó,
Jesus concluiu que “ Ele não é o Deus dos mortos, mas dos vivos” (M 22:32).

Instruções para os ricos

i Instrua aqueles que são ricos no presente século a não serem arrogantes ou a depositarem sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que ricamente nos provê

com todas as coisas para desfrutar. [1] Instrua-os a fazer o bem, a serem ricos em boas obras, ser generosos, dispostos a partilhar, acumulando para si um boa reserva D para a era vindoura, para que possam tomar posse da vida que é real.

Guarde o Patrimônio

Timóteo, guarde o que lhe foi confiado, evitando irreverência, discurso vazio e[i] contradições do "conhecimento" que falsamente carrega [aquele nome]. Ao professá-lo, algumas pessoas se desviaram da fé.

A graça esteja com todos vocês.

2 Timóteo

2 Timóteo 1 2 Timóteo 2 2 Timóteo 3 2 Timóteo 4

Introdução a 2 Timóteo

Capítulo 1

Saudação (2 Timóteo 1:1-2)

Ação de graças (2 Timóteo 1:3-7)

Não ter vergonha do Evangelho (2 Timóteo 1:8-12)

Seja leal à fé (2 Timóteo 1:13-18)

Capítulo 2

Seja Fortalecido na Graça (2 Timóteo 2:1-13)

Um obreiro aprovado (2 Timóteo 2:14-26)

Capítulo 3

Tempos difíceis pela frente (2 Timóteo 3:1-9)

Lutas na vida cristã (2 Timóteo 3:10-17)

Capítulo 4

Cumpra o seu ministério (2 Timóteo 4:1-8)

Instruções Finais (2 Timóteo 4:9-18)

Bênção (2 Timóteo 4:19-22)

2 Timóteo

Saudações

1

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, pela promessa de vida em Cristo Jesus:

2 Para Timóteo, meu filho muito amado.

Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ação de graças

3 Agradeço a Deus, a quem sirvo com a consciência tranquila como fizeram meus antepassados,
quando constantemente me lembro de você em minhas orações, noite e dia. Recordando as tuas
lágrimas, anseio ver-te para que me encha de alegria, recordando claramente a tua fé sincera, que viveu
primeiro na tua avó Lóide, depois na tua mãe Eunice, e que estou convencido de que está também em ti.

Portanto, lembro-lhe que mantenha acesa a dádiva de Deus que está em você através da imposição de minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito B de temor, mas de poder, amor e bom senso.

Não tenho vergonha do Evangelho

Portanto, não se envergonhe do testemunho sobre nosso Senhor, ou de mim, Seu prisioneiro. Em vez disso, compartilhe o sofrimento pelo evangelho, confiando no poder de Deus.

Ele nos salvou e nos chamou

com uma vocação santa,

não de acordo com as nossas obras,

mas de acordo com Seu próprio propósito e graça, que nos foi dado em Cristo Jesus

antes do tempo começar.

[1] Isso agora ficou evidente

através da aparição de nosso Salvador Cristo Jesus,

que aboliu a morte

e trouxe à luz a vida e a imortalidade através do evangelho.

11 Para este evangelho fui designado arauto, apóstolo e mestre, 12 e isso
é por isso que sofro essas coisas. Mas não tenho vergonha, porque conheço Aquele Eu
acreditei e estou convencido de que Ele é capaz de guardar o que foi confiado a mim C até
aquele dia.

Seja Leal à Fé

13 Mantenha o padrão de ensino sadio que você ouviu de mim, na fé e no amor que há
em Cristo Jesus. 1 Guarda, através do Santo
Espírito que vive em nós, esse bem que te foi confiado. 1 Isso você sabe:
Todos os que estão na Ásia se afastaram de mim, incluindo Fígelo e Hermógenes. Que
o Senhor conceda misericórdia à família de
Onesíforo, porque muitas vezes me reanimou e não se envergonhou da minha
correntes. 1 Pelo contrário, quando esteve em Roma, procurou diligentemente para mim e me
encontrou. Que o Senhor conceda que ele obtenha misericórdia Dele naquele dia. E vocês
sabem muito bem o quanto ele ministrou em Éfeso.

2 Timóteo

Seja forte na graça

2

Você, portanto, meu filho, fortaleça-se na graça que há em Cristo Jesus. [2] E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, confie-o a homens fiéis que também sejam capazes de ensinar outros.

[3] Compartilhe o sofrimento como um bom soldado de Cristo Jesus. Ninguém servindo como soldado se envolve nas preocupações da vida civil; ele procura agradar o recrutador. Além disso, se alguém competir como atleta, não será coroado a menos que compita de acordo com as regras. O agricultor trabalhador o Senhor será o primeiro a receber deveria ser Considere o que eu digo, pois uma parte das colheitas. dar-lhe compreensão em tudo.

Mantenha sua atenção em Jesus Cristo ressuscitado dos mortos e descendente de Davi. Isto está de acordo com o meu evangelho. Sofro por isso a ponto de ser amarrado como um criminoso, mas a mensagem de Deus não é amarrada. [1] Por isso tudo suporto pelos escolhidos: para que também eles obtenham a salvação, que está em Cristo Jesus, com glória eterna. [11] Este ditado é confiável:

Pois se morremos com ele, também viveremos com Ele;

12 se perseverarmos, também reinaremos com Ele; se O negarmos, Ele também nos negará;

13 se formos infiéis, Ele permanece fiel, pois Ele não pode negar a si mesmo.

Um trabalhador aprovado

i Lembre-os dessas coisas, exortando-os diante de Deus a não brigarem por palavras; isso não é de forma alguma lucrativo e leva à ruína dos ouvintes. Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, ensinando corretamente a palavra da verdade. Mas evite o discurso irreverente e vazio, pois isso produzirá um ainda maior E a palavra deles se espalhará como gangrena; medida de impiedade.

Himeneu e Fileto estão entre eles. | Eles se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já ocorreu e estão derrubando a fé de alguns.

No entanto, o sólido fundamento de Deus permanece firme, tendo esta inscrição:

O Senhor conhece aqueles que são Seus, e

Todo aquele que profere o nome do Senhor

deve afastar-se da injustiça.

[2] Ora, numa casa grande não há apenas tigelas de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro, algumas para uso honroso, outras para uso desonroso. B, 2[1] Portanto, se alguém se purificar de qualquer coisa desonrosa, C será um instrumento D especial, separado, útil ao Mestre, preparado para toda boa obra.

22 Fuja das paixões juvenis e busque a justiça, a fé, o amor e a paz, junto com aqueles que invocam o Senhor com um coração puro. 2[3] Mas rejeite disputas tolas e ignorantes, sabendo que elas geram brigas. 2 O escravo do Senhor não deve brigar, mas deve ser gentil com todos, capaz de ensinar, E e paciente, instruindo seus oponentes com gentileza.
Talvez Deus lhes conceda o arrependimento levando-os ao conhecimento da verdade.
2 Então eles poderão cair em si e escapar da armadilha do Diabo, tendo sido capturados por ele para fazer sua vontade.

2 Timóteo

Tempos difíceis pela frente

3

Mas saiba disto: tempos difíceis virão nos últimos dias. [2] Para que as pessoas sejam amantes de si
mesmos, amantes do dinheiro, presunçosos, orgulhosos, blasfemadores, desobediente aos pais, ingrato,
profano, [3] sem amor, irreconciliável,
caluniadores, sem domínio próprio, brutais, sem amor ao bem,
traidores, imprudentes, vaidosos, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus, miantendo a
forma de piedade, mas negando seu poder. Evite estes pessoas!

Pois entre eles estão aqueles que invadem as casas e
capturar mulheres ociosas sobrecarregadas de pecados, lideradas por uma variedade de paixões,
sempre aprendendo e nunca capaz de chegar ao conhecimento do verdade. Assim como Janes e
Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem a verdade, homens de mente corrupta, indignos no
que diz respeito à fé.
Mas eles não farão mais progressos, por falta de compreensão
será claro para todos, como o deles também foi.

Lutas na vida cristã

[1] Mas você seguiu meu ensino, conduta, propósito, fé, paciência, amor e perseverança, [11] junto
com as perseguições e sofrimentos que me sobrevieram em Antioquia, Icônio e Listra. Quantas
perseguições suportei! No entanto, o Senhor me resgatou de todos eles. ^ Na verdade, todos
aqueles que desejam viver uma vida piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos. 1[3] Pessoas
más e impostores irão piorar, enganando e sendo enganados. Mas quanto a você, continue
naquilo que aprendeu e acreditou firmemente. Você conhece aqueles que lhe ensinaram e sabe
que desde a infância conhece as sagradas Escrituras, que são capazes de lhe dar sabedoria
para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus A e útil para
ensinar, para repreender, para corrigir, para educar na justiça, para que o homem de Deus seja
perfeito e equipado para ¡oda boa obra.

Artigo

O que significa que Deus inspirou a Bíblia?

2 Timóteo

Cumpra seu ministério

4

Conjuro-te solenemente diante de Deus e de Cristo Jesus, que vai julgar os vivos e os
mortos, e por causa da Sua vinda e do Seu reino: [2] Proclama a mensagem; persista
nisso, seja conveniente ou não; repreender, corrigir e encorajar com muita paciência e
ensino. [3] Pois chegará o tempo em que eles não tolerarão a sã doutrina, mas, de
acordo com seus próprios desejos, multiplicarão para si professores porque têm
vontade de ouvir algo novo. R Eles deixarão de ouvir a verdade e se voltarão para os
mitos. Mas quanto a você, leve tudo a sério, suporte as adversidades, faça o trabalho
de um evangelista, cumpra o seu ministério.

ESCRITURA TORCIDA

Timóteo :y

Os falsos mestres substituem a verdade do evangelho por fábulas ou mitos. Em seu livro In M Soul Am Free, Paul Twitchell, o homem por trás de Eckankar, ensinou a seus alunos a chamada capacidade de separar alma e corpo, permitindo- lhes realizar viagens astrais para todas as partes do mundo e transcender as várias esferas. do universo até que alcancem a salvação final.

Os Scientologists acreditam que seres espirituais chamados Thetans, que viveram há 74 biliões de anos, usaram o processo evolutivo para criar seres humanos, cujos corpos agora habitam. Sempre que um humano morre, o Thetan residente reencarna em outro corpo. Urântia, abraçando uma combinação de doutrinas Adventistas do Sétimo Dia e da Nova Era, é outro novo movimento religioso que ensina uma história fantasiosa da criação. De acordo com o seu cenário, o planeta Terra, originalmente chamado Urântia, foi criado por Michael de Nébadon há um trilião de anos. Miguel finalmente veio à Terra como o homem Jesus. O apóstolo Paulo previu um dia em que muitos rejeitariam a verdade e recorreriam às fábulas.

Pois já estou sendo oferecido como oferta de bebida, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Está reservada para mim no futuro a coroa da justiça, que o Senhor, o Justo Juiz, me dará naquele dia, e não só a mim, mas a todos aqueles que amaram a Sua vinda.

Instruções Finais

Façam todos os esforços para virem até mim logo, [1] pois Demas me abandonou, porque amava o mundo presente, e foi para Tessalônica.
Crescens foi para a Galácia, Tito para a Dalmácia. [11] Somente Luke está comigo. Traga Marcos com você, pois ele é útil para mim no ministério. 1[2] eu enviei

Tíquico para Éfeso. [13] Quando vier, traga a capa que deixei em Trôade com Carpo, bem como os pergaminhos, principalmente os pergaminhos. Alexandre, o latoeiro, causou-me grande dano. O Senhor lhe retribuirá de acordo com as suas obras. Cuidado com ele porque ele se opôs fortemente às nossas palavras.

i Na minha primeira defesa, ninguém ficou ao meu lado, mas todos me abandonaram. Que isso não seja contado contra eles. Mas o Senhor esteve comigo e me fortaleceu, para que a proclamação fosse feita plenamente por meu intermédio e todos os gentios pudessem ouvir. Então fui resgatado da boca do leão. O Senhor me resgatará de toda má obra e me levará em segurança ao Seu reino celestial. A Ele seja a glória para todo o sempre! *Amém.

Bênção

i Saudai Prisca e Áquila, e a casa de Onesíforo. [2] Erasto permaneceu em Corinto; Deixei Trófimo doente em Mileto. Faça todos os esforços para chegar antes do inverno. Eubulo te saúda, assim como Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

22 O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com você.

Tito

Tito 1 Tito 2 Tito 3

Introdução a Tito

Capítulo 1

Saudação (Tito 1:1-4)

Ministério de Tito em Creta (Tito 1:5-16)

Capítulo 2

Ensino Sadio e Vida Cristã (Tito 2:1-15)

Capítulo 3

Vida Cristã entre Estranhos (Tito 3:1-11)

Instruções Finais e Encerramento (Tito 3:12-15)

Tito

Saudações

1

Paulo, • escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para edificar A a fé dos eleitos de Deus e
seu conhecimento da verdade que leva B à piedade, 2 na esperança da vida eterna que Deus, que
não pode mentir, prometido antes do tempo começar. 3 Em Seu próprio tempo, Ele revelou Sua
mensagem na proclamação que me foi confiada por ordem de Deus, nosso Salvador:

Para Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum.

Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus nosso Salvador.

Ministério de Tito em Creta

A razão pela qual deixei você em Creta foi para consertar o que ficou por fazer e, como lhe ordenei, para nomear presbíteros em cada cidade: aquele que é

irrepreensível, marido de uma só mulher, tendo filhos C fiéis, não acusados de selvageria ou rebelião. Pois um •superintendente, como administrador de Deus, deve ser irrepreensível, não arrogante, não temperamental, não viciado em vinho, não um valentão, mas hospitaleiro, amando o que é bom, sensato, não ganancioso por conforme ensinada, de modo dinheiro, justo, santo , autocontrolado, apegando-se à mensagem fiel que seja capaz tanto de encorajar com ensino sólido como de refutar aqueles que o contradizem.

[1] Pois também há muitas pessoas rebeldes, cheias de conversa fiada e enganosas, principalmente as do Judaísmo. D ” É preciso silenciá-los; eles derrubam famílias inteiras ensinando o que não deveriam para ganhar dinheiro desonestamente. Um de seus próprios profetas disse:

Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos.

1[3] Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreenda-os severamente, para que sejam sólidos na fé e não prestem atenção aos mitos judaicos e aos mandamentos de homens que rejeitam a verdade.

i Para os puros tudo é puro, mas para os contaminados e incrédulos nada é puro; na verdade, tanto a sua mente como a sua consciência estão contaminadas. Eles professam conhecer a Deus, mas O negam por meio de suas obras.
Eles são detestáveis, desobedientes e desqualificados para qualquer bom trabalho.

Tito

Ensino Sadio e Vida Cristã

2

Mas você deve dizer coisas que sejam consistentes com o ensino correto. [2] Mais antigo os homens devem ser equilibrados, dignos de respeito, sensatos e sólidos na fé, amor e resistência. [3] Da mesma forma, as mulheres mais velhas devem ser reverentes no comportamento, não caluniadores, não viciados em muito vinho. Eles são para ensinar o que é bom, para que possam encorajar as moças a amarem seus maridos e amar seus filhos, ser autocontrolíados, puros, donas de casa, bondosas e submissas aos seus maridos, para que a vontade de Deus mensagem não será caluniada.

Da mesma forma, incentive os rapazes a terem autocontrole em tudo. Torne-se um exemplo de boas obras com integridade e dignidade em seu ensino. Sua mensagem deve ser sólida e irrepreensível, para que o adversário fique envergonhado, não tendo nada de ruim a dizer sobre nós.

*Os escravos devem ser submissos aos seus senhores em tudo e ser agradável, não respondendo [1] ou roubando, mas demonstrando total fidelidade, para que adornem o ensino de Deus, nosso Salvador, em tudo.

[11] Pois a graça de Deus apareceu com a salvação A para todas as pessoas, [12] instruindo- nos a negar a impiedade e as concupiscências mundanas e a viver de uma maneira sensata, justa e piedosa na era atual, enquanto esperamos pelo abençoado esperança e manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós para nos redimir de toda iniquidade e purificar para Si mesmo um povo de Sua propriedade, ansioso por praticar boas obras.

Diga essas coisas e encoraje e repreenda com toda autoridade. Deixe ninguém desconsidere B você.

Tito

Vida cristã entre estranhos

3

Lembre-os de serem submissos aos governantes e autoridades, de obedecer, de estarem prontos para
toda boa obra, 2 de não caluniar ninguém, de evitar brigas e de serem gentis, sempre mostrando
gentileza para com todas as pessoas. 3 Pois nós também já fomos tolos, desobedientes, enganados,
escravizados por diversas paixões e prazeres, vivendo na malícia e na inveja, odiosos, detestando uns
aos outros.

Mas quando a bondade de Deus nosso Salvador e Seu amor

para a humanidade apareceu,

Ele nos salvou —

não pelas obras de justiça que havíamos praticado,

mas de acordo com Sua misericórdia,

através da lavagem da regeneração

e renovação pelo Espírito Santo.

Ele derramou este Espírito sobre nós abundantemente

por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,

de modo que tendo sido justificados pela Sua graça, podemos nos tornar herdeiros com a esperança da vida eterna.

Este ditado é confiável. Quero que você insista nessas coisas, para que aqueles que creram em Deus tenham o cuidado de se dedicar às boas obras. Estes são bons e lucrativos para todos. Mas evite debates tolos, genealogias, brigas e disputas sobre a lei, pois eles são inúteis e inúteis. [1] Rejeite uma pessoa divisiva após uma primeira e uma segunda advertência, ™ sabendo que tal pessoa é pervertida e peca, sendo autocondenada.

Instruções Finais e Encerramento

1[2] Quando eu lhe enviar Ártemas ou Tíquico, faça todo o possível para vir até mim em Nicópolis, pois decidi passar o inverno lá. 1[3] Ajude diligentemente Zenas, o advogado, e Apolo em sua jornada, para que nada lhes falte.

i E nosso povo também deve aprender a dedicar-se às boas obras em casos de necessidade urgente, para que não seja infrutífero. Todos os que estão comigo vos saúdam. Saudai aqueles que nos amam na fé. A graça esteja com todos vocês.

Filemom

Filemom 1

Introdução a Filemom

Saudação (Filemom 1:1-3)

O amor e a fé de Filemom (Filemom 1:4-7)

Um Apelo a Onésimo (Filêmon 1:8-22)

Saudações finais (Filemom 1:23-25)

Filemom

Saudações

1

Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e Timóteo, nosso irmão:

A Filemon, nosso querido amigo e colega de trabalho, 2 a Apphia, nossa irmã, a Arquipo, nosso
companheiro soldado, e à igreja que se reúne em sua casa.

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

O amor e a fé de Filemom

Sempre agradeço ao meu Deus quando menciono você em minhas orações, porque ouço falar de seu amor e fé para com o Senhor Jesus e para com todos os «santos. Oro para que sua participação na fé se torne efetiva através do conhecimento de todas as coisas boas que há em nós para a glória de Cristo. Pois tenho grande alegria e encorajamento com o seu amor, porque os corações dos santos foram revigorados através de você, irmão.

Um apelo para Onésimo

Por esta razão, embora eu tenha grande ousadia em Cristo para ordenar-te
para fazer o que é certo, apelo a você, em vez disso, com base no amor. Eu, Paulo, como um homem
idoso B e agora também como prisioneiro de Cristo Jesus, | apelo para você por meu filho, Onésimo. C,
eu fui o pai dele enquanto estava acorrentado.
11 Antes ele era inútil para você, mas agora ele é útil tanto para você quanto para mim.
12 Estou enviando-o de volta para você como parte de mim. 1[3] eu queria ficar com ele comigo, para
que, na minha prisão por causa do evangelho, ele possa me servir em Seu lugar. Mas eu não queria
fazer nada sem o seu consentimento, então
sua boa ação pode não ser por obrigação, mas por sua própria vontade.
i Pois talvez seja por isso que ele ficou separado de você por um breve período, então que você possa
recuperá-lo permanentemente, | não mais como um • escravo, mas mais do que um escravo - como um
irmão muito amado. Ele é especialmente assim comigo, mas ainda mais para você, tanto na carne
quanto no Senhor.

i Portanto, se você me considera um parceiro, aceite-o como me aceitaria. E se
ele prejudicou você de alguma forma, ou lhe deve alguma coisa, cobre isso do meu
conta. Eu, Paulo, escrevo isto de próprio punho: eu o pagarei, não para
mencionar a você que você me deve até a si mesmo. 2 Sim, irmão, posso
tenha alegria de você no Senhor; refresque meu coração em Cristo. 21 Já que sou
confiante na sua obediência, escrevo-lhe, sabendo que você fará
ainda mais do que eu digo. 22 Mas enquanto isso, prepare também um quarto de hóspedes para mim,
pois espero que através de suas orações eu seja restituído a você.

Saudações Finais

[23] Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, saúda você, e também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus colegas de trabalho.

2 A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o seu espírito.

Hebreus

Hebreus 1 Hebreus 2 Hebreus 3 Hebreus 4
Hebreus 5 Hebreus 6 Hebreus 7 Hebreus 8
Hebreus 9 Hebreus 10 Hebreus 11 Hebreus 12
Hebreus 13

Introdução a Hebreus

Capítulo 1

A Natureza do Filho (Hebreus 1:1-4)

O Filho Superior aos Anjos (Hebreus 1:5-14)

Capítulo 2

Advertência contra a negligência (Hebreus 2:1-4)

Jesus e a Humanidade (Hebreus 2:5-18)

Capítulo 3

Nosso Apóstolo e Sumo Sacerdote (Hebreus 3:1-6)

Advertência contra a incredulidade (Hebreus 3:7-19)

Capítulo 4

O descanso prometido (Hebreus 4:1-13)

Nosso Grande Sumo Sacerdote (Hebreus 4:14-16)

capítulo 5

O Messias, um Sumo Sacerdote (Hebreus 5:1-10)

O Problema da Imaturidade (Hebreus 5:11-14)

Capítulo 6

Advertência contra a regressão (Hebreus 6:1-12)

Herdando a Promessa (Hebreus 6:13-20)

Capítulo 7

A Grandeza de Melquisedeque (Hebreus 7:1-10)

Um Sacerdócio Superior (Hebreus 7:11-28)

Capítulo 8

Um sacerdócio celestial (Hebreus 8:1-6)

Uma Aliança Superior (Hebreus 8:7-13)

Capítulo 9

Ministério da Antiga Aliança (Hebreus 9:1-10)

Ministério da Nova Aliança (Hebreus 9:11-28)

Capítulo 10

O Sacrifício Perfeito (Hebreus 10:1-18)

Exortações à piedade (Hebreus 10:19-25)

Advertência contra o pecado deliberado (Hebreus 10:26-39)

Capítulo 11

Heróis da Fé (Hebreus 11:1-40)

Capítulo 12

O Chamado à Perseverança (Hebreus 12:1-2)

Disciplina Paternal (Hebreus 12:3-13)

Advertência contra a rejeição da graça de Deus (Hebreus 12:14-29)

Capítulo 13

Exortações Finais (Hebreus 13:1-19)

Bênção e despedida (Hebreus 13:20-25)

Hebreus

A Natureza do Filho

1

Há muito tempo, Deus falou aos pais pelos profetas em diferentes momentos e de
diferentes maneiras. 2 Nestes últimos dias, Ele nos falou por meio de Seu Filho. Deus
O nomeou herdeiro de todas as coisas e fez o universo A, através Dele.
3 O Filho é o esplendor B da glória de Deus e a expressão exata C de Sua natureza,
sustentando todas as coisas por Sua palavra poderosa. Depois de fazer a purificação
dos pecados, Ele sentou-se à direita da Majestade nas alturas. D Assim, Ele se tornou
mais elevado do que os anjos, assim como o nome que Ele herdou é superior ao
deles.

ESCRITURA TORCIDA

Hebreus 1:1-2

Jesus é a revelação final e completa de Deus ao mundo. Portanto, qualquer um que afirma ser um profeta com uma nova revelação deve ser considerado um falso

profeta (M 24:5,11,

23-2)

O Filho Superior aos Anjos

Pois a qual dos anjos Ele alguma vez disse: Tu és meu Filho; hoje me tornei Seu Pai, E, ou ainda, serei Seu Pai, e Ele será Meu Filho? Quando Ele novamente traz Seu primogênito ao mundo, Ele diz: E todos os anjos de Deus devem adorá-Lo. E sobre os anjos Ele diz:

Ele faz ventos aos Seus anjos, G

e Seus servos H uma chama ardente,

mas para eu, o Filho:

Seu trono, Deus,

é para todo o sempre,

e o cetro do Teu reino

é um cetro de justiça.

Você amou a justiça

e odiava a ilegalidade;

é por isso que Deus, seu Deus,

te ungiu

com o óleo da alegria

em vez de seus companheiros. J.

Artigo

O que é revelação divina?

[1] E:

No princípio, Senhor,

Você estabeleceu a terra, e os céus são obra das tuas mãos;

11 eles perecerão, mas você permanece.

Todos eles se desgastarão como roupas;

12 Você os enrolará como uma capa,

e eles serão mudados como um manto.

Mas você é o mesmo,

e seus anos nunca terminarão.

13 Agora, a qual dos anjos Ele já disse:

Sente-se à minha direita

até que eu faça dos teus inimigos o teu escabelo? K

[1] Não são todos espíritos ministradores enviados para servir aqueles que vão
herdar a salvação?

Hebreus

Alerta contra negligência

2

Devemos, portanto, prestar ainda mais atenção ao que ouvimos, para não nos afastarmos. [2]
Pois se a mensagem falada através dos anjos fosse juridicamente vinculativa A e toda
transgressão e desobediência recebesse um castigo justo, [3] como escaparemos se
negligenciarmos uma salvação tão grande? Foi falado pela primeira vez pelo Senhor e nos
foi confirmado por aqueles que O ouviram. Ao mesmo tempo, Deus também testificou por
meio de sinais e maravilhas, vários milagres e distribuições de dons do Espírito Santo de
acordo com Sua vontade.

Jesus e a Humanidade

Pois Ele não sujeitou aos anjos o mundo vindouro de que estamos falando. Mas alguém testemunhou em algum lugar:

O que é o homem para que você se lembre dele,

ou o filho do homem para que você cuide dele?

Você o tornou inferior aos anjos **por pouco tempo;**

Você o coroou com glória e honra

e sujeitou tudo sob seus pés.

Pois ao submeter-lhe tudo, Ele não deixou nada que não lhe estivesse sujeito. Do jeito que está, ainda não vemos tudo sujeito a ele. Mas vemos Jesus - feito inferior aos anjos por um curto período de tempo para que pela graça de Deus Ele pudesse provar a morte por todos - coroado com glória e honra por causa de Seu sofrimento na morte.

[1] Pois ao trazer muitos filhos à glória, era inteiramente apropriado que Deus - todas as coisas existem para Ele e através dele - tornasse perfeita a fonte B de sua salvação através dos sofrimentos. [11] Pois Aquele que «santifica e aqueles que são santificados têm um só Pai. C É por isso que Jesus não se envergonha de chamá-los de irmãos, 1[2] dizendo:

Proclamarei o teu nome aos meus irmãos;

Cantarei hinos para você na congregação.

13 Mais uma vez, confiarei Nele. E novamente, aqui estou com os filhos de Deus deu-me.

i Ora, como os filhos têm carne e sangue em comum, Jesus também participou destes, para que através de Sua morte Ele pudesse destruir aquele que detém o poder da morte - isto é, o Diabo - e libertar aquelesque estavam detidos na escravidão durante toda a vida pelo medo da morte. Pois é claro que Ele faz não estender a mão para ajudar os anjos, mas para ajudar a descendência de Abraão. * Portanto, Ele tinha que ser como Seus irmãos em todos os sentidos, para que pudesse se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel no serviço D a Deus, para fazer «propiciação pelos pecados do povo. Pois desde que Ele mesmo foi provado e sofreu, Ele é capaz de ajudar aqueles que são provados.

Hebreus

Nosso Apóstolo e Sumo Sacerdote

3

Portanto, santos irmãos e companheiros na vocação celestial, considerem Jesus, o apóstolo e sumo
sacerdote da nossa confissão; 2 Ele foi fiel Àquele que O designou, assim como Moisés foi em toda a
casa de Deus. 3 Pois Jesus é considerado digno de mais glória do que Moisés, assim como o
construtor tem mais honra do que a casa. Agora toda casa é construída por alguém, mas quem
construiu tudo é Deus. Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, como testemunho do que
seria dito no futuro. Mas Cristo foi fiel como Filho sobre Sua família. E somos essa família se nos
mantivermos na coragem e na confiança da nossa esperança.

Advertência contra a incredulidade

Portanto, como diz o Espírito Santo:

Hoje, se você ouvir Sua voz,

não endureçam seus corações como na rebelião,

no dia da prova no deserto,

onde seus pais me testaram, me provaram,

e vi Minhas obras por 4o anos.

Por isso fui provocado com aquela geração

e disse: “Eles sempre se desviam em seus corações,

e eles não conheceram os meus caminhos”.

11 Então eu jurei na minha raiva,

“Eles não entrarão no Meu descanso.”

12 Vigiem, irmãos, para que não haja em nenhum de vocês um coração mau,
incrédulo e que se afaste do Deus vivo. 1[3] Mas encorajem-se uns aos outros diariamente,
enquanto ainda hoje é chamado, para que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano
do pecado. Pois nos tornaremos companheiros do «Messias se mantivermos firmemente
até o fim a realidade A que tínhamos no início. disse: [1 Como é]

Hoje, se você ouvir Sua voz,

não endureçam seus corações como na rebelião.

1 Pois quem ouviu e se rebelou? Não foram realmente todos os que saíram do Egito sob o comando de Moisés? 1 E com quem Ele foi provocado durante 40 anos? Não foi com aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? 1 E a quem jurou que não entrariam no Seu descanso, senão aos que desobedeceram? 1 Vemos então que eles não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus

O descanso prometido

4

Portanto, embora a promessa de entrar no Seu descanso permaneça, temamos que nenhum de
vocês a perca. A 2 Pois também nós recebemos as boas novas assim como eles; mas a mensagem
que ouviram não os beneficiou, visto que não estavam unidos com aqueles que a ouviram na fé 3
(pois nós que cremos entramos no resto), de acordo com o que B Ele disse:

Então eu jurei na minha raiva,

eles não entrarão no Meu descanso.

E, no entanto, Suas obras foram concluídas desde a fundação do mundo, pois em algum lugar Ele falou sobre o sétimo dia desta forma:

E no sétimo dia

Deus descansou de todas as Suas obras.

Novamente, nessa passagem Ele diz: Eles nunca entrarão no Meu descanso. resta Já que para alguns entrarem nele, e aqueles que anteriormente receberam o bem notícias não entraram por causa da desobediência, novamenve, Ele especifica um certo dia - hoje - falando através de David depois de tanto tempo, como afirmado anteriormente:

Hoje, se você ouvir Sua voz, não endureçam seus corações.

Pois se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado mais tarde sobre outro dia. [1]
Para[V]oPortanto, resta um descanso sabático para o povo de Deus. pessoa que entrou no Seu
descanso descansou das suas próprias obras, assim como Deus fez do Seu. [11 * *] Façamos então
todos os esforços para entrar nesse descanso, para que não cairemos no mesmo padrão de
desobediência.

1[2] Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois
e penetra até à separação entre alma e espírito, juntas
e medula. É capaz de julgar as idéias e pensamentos do coração. 1[3] Não
criatura está escondida dele, mas todas as coisas estão nuas e expostas ao
olhos dAquele a quem devemos prestar contas.

Nosso Grande Sumo Sacerdote

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que passou pelo céus - Jesus, o Filho de Deus - retenhamos firmemente a confissão. [1] Pois não temos um

sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas Aquele que foi testado em todos os sentidos como nós, mas sem pecado. [1] Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com ousadia, para que recebamos misericórdia e encontremos graça que nos ajude no tempo devido.

Hebreus

O Messias, um Sumo Sacerdote

5

Pois todo sumo sacerdote tirado dos homens é nomeado para o serviço A de Deus para o povo, para oferecer dádivas e sacrifícios pelos pecados. [2] Ele é capaz de lidar gentilmente com aqueles que são ignorantes e se desviam, pois ele também é sujeito à fraqueza. [3] Por causa disso, ele deve fazer uma oferta pelo pecado para si mesmo e para o povo. Da Ninguém assume essa honra;
em vez disso, uma pessoa é chamaratesmalDojuíBaassim como
Arão foi. o «Messias não se exaltou para se tornar um sumo sacerdote, mas Aquele que lhe disse: Tu és meu Filho; hoje me tornei Teu Pai, também disse em outra passagem: Tu és sacerdote para sempre na ordem de
Melquisedeque.

Durante Sua vida terrena, B Ele ofereceu orações e apelos com altos gritos e lágrimas para Aquele que foi capaz de salvá-lo da morte, e Ele foi ouvido por causa de Sua reverência. Embora Ele fosse o Filho de Deus, Ele aprendeu
obediência através do que Ele sofreu. Depois que Ele foi aperfeiçoado, Ele se tornou a fonte de salvação eterna para todos os que O obedecem, [1] e Ele estava declarado por Deus sumo sacerdote na ordem de Melquisedeque.

O problema da imaturidade

11 Temos muito a dizer sobre isso e é difícil explicar, pois você ficou com
preguiça de entender. 12 Embora a esta altura vocês já devam ser
professores, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os
princípios básicos da revelação de Deus. Você precisa de leite, não comida
sólida. 13 Agora todo mundo que vive de leite é inexperiente com a
mensagem sobre a justiça, porque é uma criança. Mas o alimento sólido é
para os maduros - para aqueles cujos sentidos foram treinados para distinguir

Hebreus

Alerta contra regressão

6

Portanto, deixando a mensagem elementar sobre o • Messias, avancemos para a maturidade, não lançando novamente o fundamento do arrependimento das obras mortas, da fé em Deus, [2] do ensino sobre lavagens rituais, imposição de mãos, ressurreição dos mortos, e julgamento eterno. [3] E faremos isso se Deus permitir.

Pois é impossível renovar ao arrependimento aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram o dom celestial, tornaram-se companheiros do Espírito Santo, provaram a boa palavra de Deus e os poderes da era vindoura, e que se afastaram, porque , B para seu próprio prejuízo, eles estão recrucificando o Filho de Deus e submetendo-O ao desprezo. Pois o solo que bebeu a chuva que muitas vezes caiu sobre ele e que produz vegetação útil para aqueles para os quais é cultivado recebe uma bênção de Deus. Mas se produzir espinhos e abrolhos, é inútil e está prestes a ser amaldiçoado, e no final será queimado.

[Apologista cristão notável: CS Lewis]

Embora falemos assim, queridos amigos, no seu caso estamos confiantes nas coisas melhores relacionadas com a salvação. [1] Pois Deus não é injusto; Ele não se esquecerá do seu trabalho e do amor que você demonstrou pelo Seu nome quando serviu aos santos - e continua a servi-los. " Agora queremos que cada um de vocês demonstre a mesma diligência para a realização final de sua esperança, 1[2] para que não se tornem preguiçosos, mas sejam imitadores daqueles que herdam as promessas pela fé e pela perseverança.

Herdando a Promessa

13 Porque quando Deus fez uma promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo:

i Eu realmente te abençoarei,

e eu te multiplicarei grandemente.

i E assim, depois de esperar pacientemente, Abraham C obteve a promessa. Pois os homens juram por algo maior do que eles mesmos, e para eles um

confirmar o juramento encerra todas as disputas. [1] Porque Deus quis mostrar Seu
propósito imutável ainda mais claramente aos herdeiros da promessa, Ele o garantiu
com um juramento, [1] para que através de duas coisas imutáveis, nas quais é
impossível para Deus mentir, nós que fugimos para refúgio pode [1] um forte incentivo
para aproveitar a esperança que nos é Temos isso com proposta. esperança como uma
âncora para nossas vidas, seguras e protegidas. Entra no santuário interno atrás da
cortina. [2] Jesus entrou lá em nosso nome como precursor, porque Ele se tornou
sumo sacerdote para sempre na ordem de Melquisedeque.

Hebreus

A Grandeza de Melquisedeque

7

Para este Melquisedeque -

Rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que conheceu Abraão e o abençoou quando

ele voltou de derrotar os reis,

2 e Abraão deu-lhe o décimo de tudo;

primeiro, seu nome significa rei da justiça, depois também, rei de Salém, significando rei da

paz;

3 sem pai, mãe ou genealogia,

não tendo começo de dias nem fim de vida,

mas semelhante ao Filho de Deus -

permanece sacerdote para sempre.

Agora considere quão grande era este homem - até mesmo Abraão, o patriarca, deu a ele um décimo do saque! Os filhos de Levi que recebem o ofício sacerdotal têm a ordem, de acordo com a lei, de cobrar um décimo do povo - isto é, de seus irmãos - embora também sejam descendentes de Abraão.
A Mas alguém sem esta linhagem B recolheu décimos de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. Sem dúvida, C o inferior é abençoado pelo superior. Num caso, os homens que morrerão recebem décimos, mas no outro caso, as Escrituras testificam que ele vive. E, de certa forma, o próprio Levi, que recebe décimos, pagou décimos por meio de Abraão, [1] pois ele ainda estava dentro de seu ancestral D quando Melquisedeque o conheceu.

Um Sacerdócio Superior [11]

[11] Se então a perfeição veio através do sacerdócio levítico (pois sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade adicional havia de aparecer outro sacerdote, dito ser da ordem de Melquisedeque e não da ordem de Aarão? [12] Pois quando há mudança de sacerdócio, deve haver mudança de lei também. 1[3] Pois Aquele de quem se fala destas coisas pertencia a uma tribo diferente. Ninguém dele serviu no altar. Agora é evidente que nosso Senhor veio de Judá, e Moisés nada disse sobre aquela tribo a respeito dos sacerdotes.

[1] E isso fica mais claro se aparecer outro sacerdote como Melquisedeque, [1] que não se tornou sacerdote com base em uma ordem legal relativa à descendência E física, mas com base no poder de uma vida indestrutível. Pois foi testificado:

Você é um padre para sempre na ordem de Melquisedeque.

i Assim, o mandamento anterior é anulado porque era fraco e inútil (pois a lei nada aperfeiçoou), mas é introduzida uma esperança melhor, através da qual nos aproximamos de Deus.

[2] Nada disso aconteceu sem juramento. Pois outros se tornaram sacerdotes sem juramento,
[2]i mas Ele se tornou sacerdote com juramento feito por Aquele que lhe disse:

O Senhor jurou, e Ele não mudará de idéia,

Você é um padre para sempre.

22 Então Jesus também se tornou a garantia de uma aliança melhor.

23 Agora muitos se tornaram sacerdotes levíticos, pois são impedidos pela morte de
permanecer no cargo. 2 Mas porque Ele permanece para sempre, Ele mantém Seu
sacerdócio Portanto, Ele sempre é capaz de salvar F
permanentemente. aqueles que chegam a Deus por meio dele, pois Ele vive sempre
para interceder por eles.

2 Pois este é o tipo de sumo sacerdote de que precisamos: santo, inocente,
imaculado, separado dos pecadores e exaltado acima dos céus. 2 Ele não precisa
oferecer sacrifícios todos os dias, como fazem os sumos sacerdotes - primeiro pelos
seus próprios pecados, depois pelos do povo. Ele fez isso de uma vez por todas
quando se ofereceu. 2 Pois a lei constitui sumos sacerdotes aos homens fracos, mas a
promessa do juramento, que veio depois da lei, constitui um Filho, que foi aperfeiçoado
para sempre.

Hebreus

Um Sacerdócio Celestial

8

Agora, o ponto principal do que está sendo dito é este: Temos esta espécie de sumo sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade nos
céus, [2] um ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que foi
estabelecido criado pelo Senhor e não pelo homem. [3] Pois todo sumo
sacerdote é designado para oferecer dádivas e sacrifícios; portanto, era necessário que este sacerdote também tivesse algo a oferecer. Ora, se Ele estivesse na terra, não seria sacerdote, pois há quem ofereça as dádivas prescritas pela lei. Estes servem como cópia e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi avisado quando estava prestes a terminar o tabernáculo. Pois Deus disse: Tenha cuidado de fazer tudo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado no monte. Mas Jesus agora obteve um ministério superior e, nesse grau, Ele é o mediador de uma aliança melhor, que foi legalmente promulgada com base em promessas melhores.

Uma Aliança Superior

Pois se aquela primeira aliança tivesse sido impecável, não teria havido ocasião para uma segunda. Mas criticando Seu povo, A Ele diz:

Olha, os dias estão chegando, diz o Senhor, quando farei uma nova aliança com a

casa de Israel

e com a casa de Judá -

não gosto da aliança

que fiz com seus ancestrais

no dia em que os peguei pelas mãos

para tirá-los da terra do Egito.

Eu os desconsiderei, diz o Senhor,

porque eles não continuaram na Minha aliança.

[1] Mas esta é a aliança

que farei com a casa de Israel

depois daqueles dias, diz o Senhor:

Colocarei Minhas leis em suas mentes

e escreva-os em seus corações.

Eu serei o Deus deles,

e eles serão o meu povo.

11 E cada pessoa não ensinará seu concidadão,

e cada um ao seu irmão, dizendo: "Conheça o Senhor",

porque todos Me conhecerão,

do menor ao maior deles.

12 Pois serei misericordioso com seus erros,

e nunca mais me lembrarei dos seus pecados. ,

13
Ao dizer uma nova aliança, Ele declarou que a primeira é antiga. E o que
está velho e o envelhecimento está prestes a desaparecer.

Hebreus

Ministério da Antiga Aliança

9

Ora, a primeira aliança também tinha regulamentos para o ministério e uma missão terrena.
santuário. [2] Pois foi montado um tabernáculo, e na primeira sala, que é chamado lugar santo, eram o
candelabro, a mesa e a apresentação
pães. [3] Atrás da segunda cortina, o tabernáculo era chamado de santíssimo lugar. Continha o altar
de ouro do incenso e a arca da aliança,
coberto de ouro por todos os lados, no qual havia um jarro de ouro contendo o
o maná, o cajado de Arão que floresceu e as tábuas da aliança. «querubins de glória [O] estavam
acima dele, ofuscando o propiciatório. Não é possível falar sobre essas coisas em detalhes agora.

Com essas coisas arrumadas desta forma, os sacerdotes entram na primeira sala repetidamente, realizando seu ministério. Mas só o sumo sacerdote entra no segundo quarto, e ele faz isso apenas uma vez por ano, e nunca sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos pecados do povo cometidos em ignorância. O Espírito Santo estava deixando claro que o caminho para o caminho mais lugar santo ainda não havia sido divulgado enquanto o primeiro tabernáculo ainda estava de pé. Este é um símbolo do tempo presente, durante o qual presentes e são oferecidos sacrifícios que não conseguem aperfeiçoar a consciência do adorador. Eles são regulamentos físicos e tratam apenas de comida, bebida e diversos lavagens impostas até o momento da restauração.

Ministério da Nova Aliança

[11] Mas apareceu o «Messias, sumo sacerdote das coisas boas que aconteceram vir. No
maior e mais perfeito tabernáculo não feito por mãos (que
é, não desta criação), 1[2] Ele entrou no lugar santíssimo de uma vez por todas, não pelo
sangue de bodes e bezerros, mas pelo seu próprio sangue, tendo obtido redenção eterna. 1[3]
Pois se o sangue de bodes e de touros e as cinzas de um vaca jovem, aspergindo aqueles
que estão contaminados, santifique para a purificação de a carne, quanto mais o sangue do
Messias, que por meio
o Espírito eterno se ofereceu sem mácula a Deus, purifica nosso consciências das obras
mortas para servir ao Deus vivo?

Portanto, Ele é o mediador de uma nova aliança, para que aqueles que estão chamados
possam receber a promessa da herança eterna, porque a morte ocorreu para redenção das
transgressões cometidas sob o [primeira aliança]. Onde existe testamento, a morte de quem o fez
deve ser estabelecido. [1] Pois um testamento só é válido quando as pessoas morrem, pois é nunca em
vigor enquanto aquele que o fez estiver vivo. É por isso que mesmo o a primeira aliança foi
inaugurada com sangue. Pois quando cada comando tinha proclamado por Moisés a todo o
povo, segundo a lei, tomou
o sangue de bezerros e de cabras, junto com água, lã escarlate e hissopo, e aspergiu o
próprio livro e todo o povo, dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus ordenou para você.
21 Da mesma forma, ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os objetos de culto.
22 Segundo a lei quase tudo é purificado com sangue, e sem derramamento de sangue não
há perdão.

23 Portanto foi necessário que as cópias das coisas que estão nos céus ser purificados com
esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais serão

purificado com sacrifícios melhores do que estes. [2] Pois o Messias não entrou num santuário feito por mãos (apenas um modelo A do verdadeiro), mas no próprio céu, para que agora pudesse aparecer por nós na presença de Deus. 2 Ele não fez isso para se oferecer muitas vezes, pois o sumo sacerdote entra no santuário anualmente com o sangue de outro. 2 Caso contrário, Ele teria que sofrer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora Ele apareceu uma vez, no fim dos tempos, para a remoção do pecado pelo sacrifício de Si mesmo. 2 E assim como está ordenado que as pessoas morram uma vez — e depois disso, o julgamento — assim também o Messias, tendo sido oferecido uma vez para levar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, não para levar o pecado, mas para trazer salvação para aqueles que estão esperando por Ele.

ESCRITURA TORCIDA

Hebreus 9:27

Este versículo mostra claramente que a crença na reencarnação não é uma opção para um cristão. A cada indivíduo é concedida uma única vida na terra e "depois disso, julgamento". Jesus contou sobre um homem rico que morreu e no inferno ergueu os olhos em tormento (Lc 16:23). Não há oportunidade de retornar à terra.

Artigo

A Bíblia Ensina Reencarnação?

Hebreus

O Sacrifício Perfeito

10

Visto que a lei tem apenas uma sombra das coisas boas que estão por vir, e não a forma real dessas realidades, ela nunca poderá aperfeiçoar os adoradores pelos mesmos sacrifícios que eles oferecem continuamente, ano após ano.
[2] Caso contrário, não teriam deixado de ser oferecidos, pois os adoradores, uma vez purificados, não teriam mais consciência dos pecados?
[3] Mas nos sacrifícios há uma lembrança dos pecados Pois é impossível que o sangue dos touros todos os anos. e bodes para tirar pecados.

Portanto, ao vir ao mundo, Ele disse:

Você não queria sacrifício e oferta, mas você preparou um corpo para mim. Você não

gostou **em holocaustos e ofertas pelo pecado.**

Então eu disse: “Veja -

está escrito sobre mim

no volume do pergaminho —

Eu vim para fazer a Tua vontade, Deus! ”

Depois que Ele diz acima, Você não quis ou se deleitou com sacrifícios e ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado (que são oferecidos Ele então diz: lei), leva afastar o primeiro Veja, eu vim para fazer a Tua vontade. Ele de acordo com a para estabelecer o segundo. [1] Por esta vontade de Deus, fomos «santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo de uma vez por todas.

Cada sacerdote fica dia após dia ministrando e oferecendo os mesmos sacrifícios, vez após vez, que nunca podem tirar pecados. 1[2] Mas este homem, depois de oferecer um único sacrifício pelos pecados para sempre, assentou-se à direita de Deus. 1[3] Ele agora está esperando até que Seus inimigos se tornem Seu escabelo. Pois com uma só oferta Ele aperfeiçoou para sempre os que são santificados. O Espírito Santo também nos testifica sobre isso. Pois depois que Ele diz:

i Esta é a aliança que farei com eles

depois daqueles dias, diz o Senhor:

Porei Minhas leis em seus corações

e escrevê-los em suas mentes,

[1] Ele acrescenta:

Nunca mais vou lembrar

seus pecados e seus atos ilícitos.

i Ora, onde há perdão destes, não há mais oferta para

pecado.

Exortações à piedade

Portanto, irmãos, já que temos ousadia para entrar no santuário através do sangue de Jesus, por uim caminho novo e vivo que Ele abriu para nós através da cortina (isto é, Sua carne), e como temos uma grande euforia sacerdote da casa de Deus, 22 aproximemo-nos com coração verdadeiro e pleno certeza de fé, nossos corações purificados • limpos de má consciência e nossos corpos lavados em água pura. 2[3] Apeguemo-nos à confissão de nossos espere sem vacilar, pois Aquele que prometeu é fiel. 2 E sejamos preocupados uns com os outros para promover o amor e as boas obras, não ficar longe de nossas reuniões de adoração, como alguns costumam fazer, mas encorajando uns aos outros, e ainda mais quando vocês veem o dia se aproximando.

Advertência contra o pecado deliberado

[2] Pois se pecarmos deliberadamente depois de recebermos o conhecimento da
verdade, não resta mais sacrifício pelos pecados, 2 mas uma terrível expectativa de
julgamento e a fúria de um fogo prestes a consumir os adversários. 2 Se alguém
desrespeitar a lei de Moisés, morre sem piedade, com base no depoimento de duas
ou três testemunhas. 2 Quão pior castigo você acha que merecerá aquele que
pisoteou o Filho de Deus, considerado profano A o sangue da aliança pelo qual ele
foi santificado, e [3] Pois conhecemos Aquele que disse, insultou o Espírito de graça?
A vingança pertence a Mim, eu retribuirei, e novamente, o Senhor julgará Seu povo.
3[1] É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

32 Lembre-se dos primeiros dias em que, depois de ter sido iluminado, você
enfrentou uma dura luta contra o sofrimento. 33 Às vezes você era exposto
publicamente a insultos e aflições, e outras vezes você era companheiro daqueles
que eram tratados dessa forma. 3 Pois vocês simpatizaram com os prisioneiros e
aceitaram com alegria o confisco de seus bens, sabendo que vocês mesmos
possuem uma posse melhor e duradoura. 3 Portanto, não jogue fora a sua
confiança, que tem uma grande recompensa. 3 Pois você precisa de perseverança,
para que depois de ter feito a vontade de Deus, você possa receber o que foi
prometido.

3 Pois ainda em pouco tempo,

Aquele que vem virá e não demorará.

[3] Mas o Meu justo viverá pela fé;

e se ele recuar,

Não tenho prazer nele.

3 Mas nós não somos aqueles que recuam e são destruídos, mas aqueles que têm fé e obtêm a vida.

Hebreus

Heróis da Fé

11

fAgora a fé é a realidade A do que se espera, a prova B do que não é [2] Pois nossos [visto]-
ancestrais conquistaram a aprovação de Deus por meio dela.

Pela fé entendemos que o universo foi C criado por ordem de Deus, D de modo que o que é visto foi feito de coisas que não são visíveis.

Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim. Pela fé ele foi aprovado como um homem justo, porque Deus aprovou seus dons, e mesmo estando morto, ele ainda fala através da sua fé.

Pela fé Enoque foi levado para que não experimentasse a morte, e não foi encontrado porque Deus o levou embora. Pois antes de sua remoção ele foi aprovado, visto que havia agradado a Deus. Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem se aproxima Dele deve acreditar que Ele existe e recompensa aqueles que O buscam.

Pela fé Noé, depois de ter sido avisado do que ainda não se via e
motivado pelo temor piedoso, construiu uma arca para libertar sua família. Pela fé ele condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem pela fé.

Pela fé Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um lugar onde
iria receber como herança. Ele saiu, sem saber onde estava estava indo. Pela fé ele permaneceu como estrangeiro na terra da promessa, vivendo em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. [1] Pois ele era olhando para a cidade que tem fundações, cujo arquiteto e construtor é Deus.

Pela fé, até a própria Sara, quando não pôde ter filhos, recebeu poder para conceber filhos, embora já tivesse passado da idade, já que ela considerava que Aquele que havia prometido era fiel.

1 [i 2] Portanto, de um homem - na verdade, de alguém praticamente morto - veio descendência tão numerosa quanto as estrelas do céu e tão inumerável quanto o grãos de areia à beira-mar.

Todos estes morreram na fé sem terem recebido as promessas, mas
viu-os à distância, cumprimentou-os e confessou que estavam estrangeiros e residentes temporários na terra. Agora, aqueles que dizem isso as coisas deixam claro que eles estão buscando uma pátria. Se fossem pensando de onde eles vieram, eles teriam tido a oportunidade para retornar. Mas agora eles desejam um lugar melhor - um lugar celestial. Portanto
Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus, pois preparou uma cidade para eles.

[1] Pela fé Abraão, quando foi provado, ofereceu Isaque. Ele recebeu as promessas e ele
oferecia seu único filho, [1] aquele que havia sido dito aproximadamente, Sua semente será
traçada através de Isaque. [1] Ele considerava que Deus ser capaz até de ressuscitar alguém
dentre os mortos e, como ilustração, G ele o recebeu de volta.

Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú em relação às coisas que viriam. fé 21 Por
Jacó, quando estava morrendo, abençoou cada um dos filhos de José, e ele
adorado, apoiando-se no topo de seu cajado. 22 Pela fé José, como era
perto do fim de sua vida, mencionou o êxodo dos israelitas e deu
instruções sobre seus ossos.

23
Pela fé, depois que Moisés nasceu, ele foi escondido por seus pais por três meses,
porque viram que a criança era linda e não temeram o édito do rei. 2 Pela fé Moisés, já
adulto, recusou ser chamou o filho de filha do Faraó 2 e escolheu sofrer com o povo de
Deus, em vez de desfrutar o prazer efêmero do pecado. [2] Pois ele considerou a reprovação
por causa do «Messias ser uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, pois sua
atenção estava na recompensa.

Pela fé ele deixou o Egito para trás, sem temer a ira do rei, pois Moisés perseverou como
quem vê Aquele que é invisível. 2 Pela fé ele instituiu a «Páscoa e a aspersão do sangue,
para que o destruidor dos primogênitos não tocaria nos israelitas. 2 Pela fé eles cruzaram o
Mar Vermelho como se estivessem em terra firme. Quando os egípcios tentaram fazer isso,
eles se afogaram.

Pela fé os muros de Jericó caíram depois de serem cercados pelo israelitas durante sete dias. [31] Pela fé Raabe, a prostituta, recebeu os espiões em paz e não pereceu com os que desobedeceram.

3[2] E o que mais posso dizer? O tempo é muito curto para eu contar sobre Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, 33 que por a fé conquistou reinos, administrou a justiça, obteve promessas, fechou as bocas dos leões, extinguiu a fúria do fogo, escapou da borda do espada, ganhou força depois de ser fraco, tornou-se poderoso na batalha e colocou exércitos estrangeiros fugissem. 3 As mulheres receberam seus mortos - elas foram ressuscitadas para a vida novamente. Alguns homens foram torturados, não aceitando a libertação, de modo que poderia ganhar uma ressurreição melhor, 3 e outros experimentaram zombarias e

açoites, bem como fianças e prisões. Eles foram apedrejados, eles
foram serrados em dois, morreram à espada, vagaram por
peles de ovelhas, em peles de cabras, desamparados, aflitos e maltratados. 3 O «mundo não era digno deles. Eles vagaram pelos desertos e pelas montanhas, escondendo-se em cavernas e buracos no chão.

3 Todos estes foram aprovados pela fé, mas não receberam o que
foi prometido, já que Deus providenciou algo melhor para nós, para que eles não seriam aperfeiçoados sem nós.

Hebreus

O chamado à resistência

12

Portanto, visto que também nós temos uma nuvem tão grande de testemunhas ao nosso redor, deixemos de lado todo peso e pecado que tão facilmente nos envolve. Corramos com perseverança a corrida que está diante de nós, [2] mantendo os olhos em Jesus, A fonte e consumador B da nossa fé, que pela alegria que estava diante dele C suportou a cruz e desprezou a vergonha e sentou-se em à direita do trono de Deus.

Disciplina Paterna

[3] Pois considere Aquele que suportou tamanha hostilidade dos pecadores contra Si mesmo, para que você não se canse e desanime. Ao lutar contra o pecado, você ainda não resistiu a ponto de derramar seu sangue. E vocês esqueceram a exortação que se dirige a vocês como filhos:

Meu filho, não leve a disciplina do Senhor levianamente

ou desmaiar quando você for repreendido por Ele,

pois o Senhor disciplina quem Ele ama **e pune todo filho que Ele recebe.**

Suportar o sofrimento como disciplina: Deus está tratando vocês como filhos. Pois qual é o filho que o pa Não disciplina? Mas se vocês não têm disciplina - o que todos recebem D - então vocês são filhos ilegítimos e, além disso, tivemos pais naturais nos não filhos. disciplinando, e nós os respeitava. Não deveríamos nos submeter ainda mais ao Pai dos espíritos e viver? [1] Pois eles nos disciplinaram por pouco tempo com base no que lhes parecia bom, mas Ele o faz em nosso benefício, para que possamos compartilhar Sua santidade. " Nenhuma disciplina parece agradável na hora, mas dolorosa. Mais tarde, porém, produz frutos de paz e justiça para aqueles que foram treinados por ela.

1[2] Fortaleça, portanto, as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos, 1[3] e faça caminhos retos para os pés, para que o que é coxo não seja deslocado E, mas curado.

Advertência contra a rejeição da graça de Deus

i Busque a paz com todos e a santidade - sem ela ninguém verá o Senhor. Certifique- se de que ninguém fique aquém da graça de Deus e que nenhuma raiz de amargura brote, causando problemas e, por isso, contaminando a muitos. E certifique-se de que não haja ninguém imoral ou irreverente como Esaú, que vendeu seu direito de primogenitura em troca de uma refeição. Para você saber

que mais tarde, quando quis herdar a bênção, foi rejeitado porque
ele não encontrou nenhuma oportunidade para arrependimento, embora a tenha procurado com lágrimas.

[1] Pois vocês não chegaram ao que se podia tocar, ao fogo ardente, ao escuridão, escuridão e ao
toque de uma trombeta e ao som de
tempestade, palavras. (Aqueles que ouviram imploraram que nenhuma outra palavra fosse dita
deles, [2] porque eles não podiam suportar o que foi ordenado: E se até mesmo um animal toca a
montanha, deve ser apedrejado! 21 A aparência era tão
terrível que Moisés disse: Estou apavorado e tremendo.) 22 Em vez disso, você chegaram ao
Monte • Sião, à cidade do Deus vivo (o
Jerusalém), às miríades de anjos em reunião festiva, 2[3] à assembleia de os primogênitos cujos
nomes estão escritos no céu, a Deus, que é o Juiz de todos, aos espíritos dos justos
aperfeiçoados, a Jesus [y]
(mediador de uma nova aliança), e ao sangue aspergido, que diz coisas melhores do que o
sangue de Abel.

2 Certifique-se de não rejeitar Aquele que fala. Pois se eles não escapar quando rejeitaram
Aquele que os advertiu na terra, menos ainda nós se nos afastarmos Daquele que nos adverte
do céu. 2 Sua voz abalou a terra naquela época, mas agora Ele prometeu: Mais uma vez eu irei
abalar não apenas a terra, mas também o céu. 2 Esta expressão, “Mais uma vez mais”, indica a
remoção daquilo que pode ser abalado - isto é, criado coisas - para que permaneça o que não é
abalado. 2 Portanto,já que estamos recebendo um reino que não pode ser abalado, apeguemo-
nos à graça. G Por meio dele, podemos servir a Deus de maneira aceitável, com reverência e temor, 2 por
nossos Deus é um fogo consumidor.

Hebreus

Exortações Finais

13

Deixe o amor fraternal continuar. [2] Não deixe de mostrar hospitalidade, pois ao fazer isso alguns acolheram anjos como convidados sem saber. [3] Lembrem-se dos presos, como se estivessem na prisão com eles, e dos maltratados, como se vocês mesmos estivessem sofrendo corporalmente. Um O casamento deve ser respeitado por todos, e o leito conjugal mantido imaculado, porque Deus julgará pessoas imorais e adúlteros. Sua vida deve ser livre do amor ao dinheiro. Esteja satisfeito com o que você tem, pois Ele mesmo disse: Eu nunca te deixarei nem te abandonarei.

Portanto, podemos dizer com ousadia:

O Senhor é meu ajudador;

Eu não terei medo.

O que o homem pode fazer comigo?

Lembre-se de seus líderes que falaram a palavra de Deus para você. Ao observar cuidadosamente o resultado de suas vidas, imite sua fé. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Não se deixe desviar por vários tipos de ensinamentos estranhos; porque é bom que o coração esteja

estabelecidos pela graça e não pelos alimentos, uma vez que os envolvidos neles têm não beneficiado. [1] Temos um altar do qual aqueles que servem ao

tabernáculo não têm direito de comer. " Pelos corpos desses animais
cujo sangue é levado ao lugar santíssimo pelo sumo sacerdote como pecado oferendas são queimadas fora do acampamento. 1[2] Portanto, Jesus também sofreu fora da porta, para santificar o povo com o seu próprio sangue.
13 Vamos então ter com Ele fora do arraial, levando a Sua desgraça. Para nós não temos aqui uma cidade duradoura; em vez disso, buscamos aquele que está por vir.
Portanto, por meio dele, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de
louvor, isto é, o fruto dos nossos lábios que confessam o Seu nome. fazer Não negligencie o que é bom e compartilhar, pois Deus se agrada de tais sacrifícios.
Obedeçam aos seus líderes C e submetam-se a eles, pois eles vigiam o seu almas como aqueles que prestarão contas, para que possam fazer isso com alegria e não com tristeza, pois isso não seria proveitoso para você. Ore por nós; para
estamos convencidos de que estamos com a consciência tranquila, querendo conduzir nós mesmos com honra em tudo. E peço especialmente que você reze D
para que eu possa ser restituído a vocês muito em breve.

Bênção e despedida

2 Agora que o Deus da paz, que ressuscitou dentre os mortos nosso Senhor
Jesus — o grande Pastor das ovelhas — com o sangue do
aliança eterna, 21 equipa-te com tudo o que é bom para fazer a Sua vontade, operando em nós o que é agradável aos seus olhos, por meio de Jesus Cristo. Glória pertence a Ele para todo o sempre. *Amém.

22 Irmãos, peço-lhes que recebam esta mensagem de exortação, pois tenho escrito para você brevemente. 23 Esteja ciente de que nosso irmão Timóteo tem sido lançado. Se ele vier logo, estará comigo quando eu te ver.

2 Cumprimente todos os seus líderes e todos os «santos. Quem é da Itália saúda
você. 2 A graça esteja com todos vocês.

James

Tiago 1 Tiago 2 Tiago 3 Tiago 4
Tiago 5

Introdução a Tiago

Capítulo 1

Saudação (Tiago 1:1)

Provações e maturidade (Tiago 1:2-18)

Ouvir e Praticar a Palavra (Tiago 1:19-27)

Capítulo 2

O pecado do favoritismo (Tiago 2:1-13)

Fé e Obras (Tiago 2:14-26)

Capítulo 3

Controlando a Língua (Tiago 3:1-12)

A Sabedoria do Alto (Tiago 3:13-18)

Capítulo 4

Orgulhoso ou Humilde (Tiago 4:1-12)

Nossa Vontade e Sua Vontade (Tiago 4:13-17)

capítulo 5

Aviso aos Ricos (Tiago 5:1-6)

Esperando no Senhor (Tiago 5:7-11)

Discurso Verdadeiro (Tiago 5:12)

Oração Eficaz (Tiago 5:13-20)

James

Saudações

1

Tiago, • escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo:

Para as 12 tribos da Dispersão.

Saudações.

Provações e maturidade

2 Considerem uma grande alegria, meus irmãos, sempre que vocês passam por diversas provações, 3
sabendo que a prova da sua fé produz perseverança. Mas a perseverança deve fazer o seu trabalho
completo, para que você seja maduro e completo, sem faltar nada.

Agora, se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá generosamente e sem criticar, e ela lhe será dada. Mas peça com fé, sem duvidar. Pois quem duvida é como o mar agitado, impelido e agitado pelo vento. Essa pessoa não deve esperar receber nada do Senhor. Um indeciso Um homem é instável em todos os seus caminhos.

O irmão de condição humilde deve se orgulhar de sua exaltação, [1] mas aquele que é rico deve se orgulhar de sua humilhação, porque ele passará como uma flor do campo. ”Pois o sol nasce com seu calor escaldante e seca a grama; sua flor cai e sua bela aparência é destruída. Da mesma forma, o homem rico definhará enquanto prossegue com suas atividades.

1[2] O homem que suporta as provações B é bem-aventurado, porque ao passar na prova receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que O amam.

Ninguém que esteja passando por uma provação deve dizer: “Estou sendo tentado por Pois Mas Deus não é tentado pelo mal, C e Ele mesmo não tenta ninguém. cada [Deus]”. pessoa é tentada quando é atraída e seduzida pelos seus próprios desejos malignos. Então, depois que o desejo concebeu, ele dá à luz o pecado, e quando o pecado cresce completamente, ele dá à luz a morte.

Não se deixem enganar, meus amados irmãos. Todo ato generoso e todo presente perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes; com Ele não há variação ou sombra projetada pela mudança. Por ele mesmo

escolha, Ele nos deu um novo nascimento pela mensagem da verdade para que fôssemos as primícias de Suas criaturas.

Ouvindo e Praticando a Palavra

Meus amados irmãos, entendam isto: todos devem ser prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para se irar, [2] pois a ira do homem não realiza a justiça de Deus. 2[1] Portanto, livrando-se de toda sujeira e maldade moral, D recebam humildemente a palavra implantada, que é capaz de salvá-los. E

22 Mas sejam cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. 2[3] Porque se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é como um homem que olha seu próprio rosto no espelho. 2 Pois ele olha para si mesmo, vai e imediatamente esquece que tipo de homem ele era. [embora], [2 Mas quem olha] atentamente na lei perfeita da liberdade e persevera nela, e não é um ouvinte esquecido, mas alguém que pratica boas obras - essa pessoa será abençoada no que faz.

2 Se alguém pensa que é religioso sem controlar a sua língua, então a sua religião é inútil e ele se engana. 2 A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e manter-se imaculado pelo mundo.

James

O pecado do favoritismo

2

Meus irmãos, não demonstrem favoritismo ao se apegarem à fé em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo. [2] Por exemplo, um homem entra em sua reunião usando um anel de ouro e vestido com roupas finas, e um homem pobre vestido com roupas sujas também entra. [3] Se você olhar com favor para o homem vestindo roupas finas e disser: “Sente-se aqui em um bom lugar”, e ainda assim vocês dizem ao pobre homem: “Fique aí” ou: “Sente-se aqui no chão, perto do meu escabelo”, vocês não discriminaram entre si e se tornaram juízes com maus pensamentos?

Ouçam, meus queridos irmãos: Deus não escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam? Mesmo assim você desonrou aquele pobre homem. Os ricos não te oprimem e te arrastam para os tribunais? Não blasfemam o nobre nome que foi pronunciado sobre você no seu batismo?

Na verdade, se você guardar a lei real prescrita nas Escrituras: Ame o seu próximo como a si mesmo, você estará bem. Mas se você mostrar favoritismo, você comete pecado e é condenado pela lei como transgressor. [1] Pois quem guarda toda a lei, mas falha em um ponto, é «culpado de infringir tudo.

11 Pois Aquele que disse: Não cometa adultério, também disse: Não mate. Portanto, se você não comete adultério, mas comete assassinato, você é um infrator da lei.

12 Fale e aja como quem será julgado pela lei da liberdade. 1[3] Pois o julgamento é sem misericórdia para aquele que não demonstrou misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

Fé e Obras

i De que adianta, meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras? Sua fé A pode salvá-lo?

i Se um irmão ou irmã está sem roupa e sem comida diária e um de vocês lhe diz: “Vá em paz, aqueça-se e coma bem”, mas você não dá a ele o que o corpo precisa, de que adianta isto? Da mesma forma a fé, se não tiver obras, está morta por si mesma.

i Mas alguém dirá: “Você tem fé e eu tenho obras”. Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a fé pelas minhas obras. Você acredita que Deus é um; você faz bem. Os demônios também acreditam - e estremecem.

[2] Homem tolo! Você está disposto a aprender que a fé sem obras é inútil? [21] Não
fo Abraão, nosso pai, justificado pelas obras quando ofereceu seu filho Isaque no
altar? 22 Você vê que a fé atuou junto com suas obras, e pelas obras a fé foi
aperfeiçoada. 2[3] Assim se cumpriu a Escritura que diz: Abraão creu em Deus, e
isso lhe foi creditado como justiça, e foi chamado amigo de Deus. 2 Você vê que
um homem é «justificado pelas obras e não somente pela fé. 2 E da mesma
forma, Raabe, a prostituta, também não foi justificada pelas obras quando recebeu
os mensageiros e os enviou por outro caminho? 2 Pois assim como o corpo sem o
espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

James

Controlando a língua

3

Não são muitos os que deveriam se tornar professores, meus irmãos, sabendo que
receber um julgamento mais rigoroso, [2] pois todos nós tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não
tropeça no que diz, Ele é um homem maduro que também é capaz de
controlar todo o seu corpo. B

[3] Agora, quando colocamos freios na boca dos cavalos para fazê-los nos obedecer, também orientamos o animal inteiro. C E considere os navios: Embora muito grandes e impulsionados por ventos fortes, eles são guiados por um leme muito pequeno onde quer que a vontade do piloto dirija. Assim também, embora a língua seja pequena parte do corpo, ostenta grandes coisas. Considere o tamanho de uma floresta e um pequeno o fogo acende. E a língua é um fogo. A língua, um mundo de injustiça, é colocada entre as partes de nossos corpos. Ele polui o corpo inteiro, incendeia o curso da vida e é incendiado pelo inferno.

Cada criatura marinha, réptil, pássaro ou animal é domesticado e foi domesticado por cara, mas nenhum
homem pode domar a língua. É um mal inquieto, cheio de
veneno. Louvamos nosso Senhor e Pai com isso, e amaldiçoamos os homens que são feitos à semelhança de Deus
com ele. [1] Louvor e maldição saem do mesma boca. Meus irmãos, essas coisas não deveriam ser assim. [11]
Faz um

a primavera derrama água doce e amarga pela mesma abertura? [12] Pode uma figueira produzir azeitonas, meus irmãos, ou uma videira produzir figos? Nem uma fonte de água salgada pode produzir água doce.

A Sabedoria do Alto

13 Quem entre vocês é sábio e tem entendimento? Ele deve mostrar suas obras pela boa conduta com a gentileza da sabedoria. Mas se você tem inveja amarga e ambição egoísta em seu coração, não se gabe e negue a verdade. Essa sabedoria não vem do alto, mas é terrena, não espiritual, demoníaca. Pois onde existe inveja e ambição egoísta, aí há desordem e todo tipo de mal. Mas a sabedoria do alto é primeiro pura, depois pacífica, gentil, complacente, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem favoritismo e hipocrisia. E o fruto da justiça é semeado na paz por aqueles que cultivam a paz.

James

Orgulhoso ou Humilde

4

Qual é a fonte das guerras e lutas entre vocês? Eles não vêm dos desejos que estão em guerra dentro de você? A[2] Você deseja e não tem.
Você mata e cobiça e não consegue obter. Você luta e guerreia. Você não tem porque não pede.
[3] Você pede e não recebe porque pede com motivos errados, para poder gastá-lo em seus maus desejos.

Adúlteras! Você não sabe que a amizade com o mundo é hostilidade para com Deus? Assim, quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. Ou você acha que é sem razão que as Escrituras dizem que o Espírito que vive em nós anseia ciosamente? C

Mas Ele dá graça maior. Portanto Ele diz:

Deus resiste aos orgulhosos,

mas dá graça aos humildes.

Portanto, submeta-se a Deus. Mas resista ao Diabo e ele fugirá de você. Aproxime-se de Deus e Ele se aproximará de você. Limpem suas mãos, Sejam miseráveis e pecadores, e purifiquem seus mente dobre! chore e chore. O vosso riso deve transformar-se em luto e a corações, pessoas de vossa alegria em [1] Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará. tristeza.

11 Não critiquem uns aos outros, irmãos. Quem critica um irmão ou julga seu irmão critica a lei e julga a lei. Mas se você julga a lei, você não é um cumpridor da lei, mas um juiz. 12 Há um legislador e juiz que é capaz de salvar e de destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?

Nossa Vontade e Sua Vontade

13 Venham agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã viajaremos para tal e tal cidade e passaremos um ano lá e faremos negócios e teremos lucro". Você nem sabe o que o amanhã trará - como será a sua vida!
Pois você é como a fumaça que aparece por um breve momento e depois desaparece.

Em vez disso, você deveria dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".

Mas do jeito que está, você se vangloria de sua arrogância. Toda essa ostentação é má. Portanto é pecado quem sabe fazer o bem e não o faz.

James

Aviso aos ricos

5

Venham agora, seus ricos! Chore e lamente pelas misérias que estão
vindo em você. [2] Sua riqueza está arruinada e suas roupas estão comidas pelas traças. [3] Sua
prata e ouro estão corroídos, e sua corrosão será uma testemunha contra você e comerá sua
carne como fogo. Você armazenou um tesouro no últimos Olha! O pagamento que você reteve
dos trabalhadores que colheram dias! seus campos clama, e o clamor dos ceifeiros chegou aos
ouvidos de o Senhor dos «Exércitos. A, Você viveu luxuosamente na terra e tem se entregou.
Vocês engordaram seus corações para B no dia de massacre. Você condenou - você assassinou
- os justos homem; ele não resiste a você.

Esperando pelo Senhor

Portanto, irmãos, tenham paciência até a vinda do Senhor. Veja como o o agricultor espera pelo precioso fruto da terra e é paciente com ele até que recebe as chuvas precoces e tardias. Você também deve ser paciente. Fortalecer vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

Irmãos, não reclamem uns dos outros, para que não sejam julgado. Olha, o juiz está na porta!

Irmãos, tomem como exemplo os profetas que falaram em nome do Senhor
de sofrimento e paciência. [1] 11 Veja, contamos como bem-aventurados aqueles que têm suportou. C Você já ouviu falar da perseverança de Jó e viu o resultado

do Senhor. O Senhor é muito compassivo e misericordioso.

Discurso Verdadeiro

Agora, acima de tudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu nem pela terra ou com qualquer outro juramento. Seu "sim" deve ser "sim" e seu "não" deve ser "não", para que você não seja julgado.

Oração Eficaz

1[3] Alguém entre vocês está sofrendo? Ele deveria orar. Alguém está alegre? Ele deveria cantar louvores. Alguém entre vocês está doente? Ele deveria ligar para o presbíteros da igreja, e eles devem orar por ele depois de ungi-lo com azeite em nome do Senhor. A oração da fé salvará o doente, e o Senhor lhe restaurará a saúde; se ele tivesse cometido

pecados, ele será perdoado. Portanto, confessem seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que sejam curados. O pedido urgente de um pessoa justa é muito poderosa em seu efeito. Elias era um homem com natureza como a nossa; ainda assim, ele orou fervorosamente para que não chovesse, e por três

anos e seis meses não choveu na terra. [1] Então ele orou novamente, e o céu deu chuva e a terra produziu os seus frutos.

Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade, e alguém se desviar devolvê-lo, [2] saiba que todo aquele que converte um pecador do erro de seu maneira salvará sua vida da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

1 Pedro

1 Pedro 1 1 Pedro 2 1 Pedro 3 1 Pedro 4
1 Pedro 5

Introdução a 1 Pedro

Capítulo 1

Saudação (1 Pedro 1:1-2)

Uma esperança viva (1 Pedro 1:3-12)

Um chamado para uma vida santa (1 Pedro 1:13-25)

Capítulo 2

A Pedra Viva e um Povo Santo (1 Pedro 2:1-10)

Um Chamado às Boas Obras (1 Pedro 2:11-17)

Submissão de escravos aos senhores (1 Pedro 2:18-25)

Capítulo 3

Esposas e Maridos (1 Pedro 3:1-7)

Não faça o mal (1 Pedro 3:8-12)

Sofrimento imerecido (1 Pedro 3:13-22)

Capítulo 4

Seguindo a Cristo (1 Pedro 4:1-6)

Ética do Fim dos Tempos (1 Pedro 4:7-11)

Sofrimento Cristão (1 Pedro 4:12-19)

capítulo 5

Sobre os Anciãos (1 Pedro 5:1-7)

Conclusão (1 Pedro 5:8-14)

1 Pedro

Saudações

1

Pedro, apóstolo de Jesus Cristo:

Aos residentes temporários dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na Ásia e na Bitínia, escolhidos 2
segundo a presciência de Deus Pai e separados pelo Espírito para a obediência e para a aspersão do sangue
de Jesus Cristo.

Que a graça e a paz lhe sejam multiplicadas.

Uma esperança viva

3 Louvado seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. De acordo com Sua grande misericórdia, Ele nos
deu um novo nascimento para uma esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos e
para uma herança que é imperecível, incorruptível e imorredoura,

guardada no céu para você. Você é

sendo protegidos pelo poder de Deus através da fé para uma salvação que está pronta para ser revelada no último tempo. Você se alegra com isso, embora agora, por um curto período de tempo, você tenha tido que lutar em várias provações para que a autenticidade de sua fé - mais valiosa do que o ouro, que perece embora refinado pelo fogo - possa resultar em B louvor, glória, e honra na revelação de Jesus Cristo. Você O ama, embora não O tenha visto. E embora não O vejam agora, vocês acreditam Nele e se alegram com uma alegria inexprimível e gloriosa, porque estão recebendo o objetivode sua fé, a salvação de suas almas. C

A respeito desta salvação, os profetas que profetizaram sobre a graça que chegaria até você pesquisado e cuidadosamente investigado. [1] [11] Eles perguntaram em que momento ou quais circunstâncias D o Espírito de Cristo dentro deles estava indicando quando Ele testemunhou antecipadamente sobre os sofrimentos messiânicos E e as glórias que se seguiriam. Foi-lhes revelado que não estavam servindo a si mesmos e sim a você. Estas coisas já foram anunciadas a vocês por meio daqueles que anunciaram o evangelho a vocês pelo Espírito Santo enviado do céu. Os anjos desejam examinar essas coisas.

Um chamado para uma vida santa

1[3] Portanto, com suas mentes prontas para a ação, G sejam sérios e coloquem sua esperança completamente na graça que será trazida a vocês na revelação de Jesus Cristo. Como filhos obedientes, não se conformem aos desejos de sua antiga ignorância. Mas, como é santo aquele que vos chamou, assim também vós deveis

ser santos em todo o vosso procedimento; porque está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

[1] E se vocês se dirigirem como Pai Aquele que julga imparcialmente com base no trabalho de cada um, vocês devem se comportar com medo durante o tempo de sua residência temporária. Pois vocês sabem que foram • redimidos do seu modo de vida vazio herdado dos pais, não com o perecível , mas com o precioso sangue de cordeiro sem defeito ou Cristo, como aquelas coisas como prata ou ouro, de um mancha. [2] Ele foi escolhido H antes da fundação do mundo, mas foi revelado no fim dos tempos para vocês 21 que por meio dele são crentes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, para que sua fé e esperança estejam em Deus.

Artigo

Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana? =>

22

Pela obediência à verdade, tendo-vos purificado, eu, por sincero amor ao irmãos, amem-se sinceramente com um coração puro, 2[3] já que vocês nasceram de novo - não de semente perecível, mas de semente imperecível - por meio da palavra viva e duradoura de Deus. 2 Para

Toda carne é como grama,

e toda a sua glória como uma flor da erva.

A grama murcha e a flor cai,

2 mas a palavra do Senhor dura para sempre.

E esta é a palavra que foi pregada como evangelho para vocês.

1 Pedro

A Pedra Viva e um Povo Santo

2

Portanto, livrem-se de toda maldade, de todo engano, de toda hipocrisia, de inveja e de toda calúnia.
2 Como crianças recém-nascidas, desejem o puro leite espiritual, para que possam crescer
por isso para a sua salvação, 3 já que você provou que o Senhor é bom.
Chegando a Ele, uma pedra viva - rejeitada pelos homens, mas escolhida e
valioso para Deus - vocês mesmos, como pedras vivas, estão sendo construídos em um
casa espiritual para um sacerdócio santo para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a
Deus através de Jesus Cristo. Pois está contido nas Escrituras:

Olhar! Coloquei uma pedra em Sião,

uma pedra angular escolhida e honrada A, B

e aquele que nele crê

nunca será envergonhado! C

Assim a honra virá para vocês que crêem, mas para os incrédulos,

A pedra que os construtores rejeitaram —

este se tornou a pedra angular,

e

Uma pedra para tropeçar, D

e uma pedra para tropeçar. E

Eles tropeçam porque desobedecem à mensagem; eles estavam destinados a esse.

Mas você é uma raça escolhida, , um sacerdócio real,

uma nação santa, um povo para Sua possessão,

para que você possa proclamar os louvores G

Daquele que te chamou das trevas

em Sua maravilhosa luz.

[1] Uma vez que você não era um povo,

mas agora vocês são povo de Deus;

você não recebeu misericórdia,

mas agora você recebeu misericórdia.

Um Chamado às Boas Obras

11 Queridos amigos, peço a vocês, como estranhos e residentes temporários, que se abstenham dos desejos carnais que guerreiam contra você. H, 1[2] Comportem-se honrosamente entre os gentios, para que no caso em que falem contra vocês, como aqueles que praticam o mal, eles irão, observando suas boas obras, glorificar a Deus no dia da visitação.

Sujeitem-se a toda autoridade humana por causa do Senhor, seja ao Imperador K como autoridade suprema ou aos governadores como aqueles enviados por ele punir aqueles que fazem o que é mau e elogiar aqueles que fazem o que é bom. Pois é a vontade de Deus que você silencie a ignorância dos tolos pessoas fazendo o bem. Como escravos de Deus, vivam como pessoas livres, mas não

use sua liberdade como forma de esconder o mal. [1] Honre a todos. Ame a irmandade. Temor a Deus. Honre o Imperador. eu

Submissão de escravos a senhores

| Escravos domésticos, submetam-se com todo o temor aos seus senhores, não apenas aos bons e gentis, mas também aos cruéis. Mi Pois traz favor se, atento à vontade de Deus, alguém suporta a tristeza por sofrer injustamente. [2] Que crédito existe se você pecar e for punido, e suportar isso? Mas quando você faz o que é bom e sofre, se você suporta, isso traz o favor de Deus.

21 Pois você foi chamado para isso,

porque Cristo também sofreu por vocês,

deixando-lhe um exemplo,

para que você siga Seus passos.

22 Ele não cometeu pecado,

e nenhum engano se achou na sua boca;

2[3] quando Ele foi insultado,

Ele não retribuiu o insulto;

quando Ele estava sofrendo,

Ele não ameaçou

mas confiou-se Àquele que julga com justiça.

[2] Ele mesmo levou nossos pecados

em Seu corpo na árvore,

para que, tendo morrido para os pecados,

podemos viver para a justiça;

você foi curado por Suas feridas.

2 Pois vocês eram como ovelhas desgarradas,

mas você agora voltou

ao Pastor e Guardião ó de suas almas.

1 Pedro

Esposas e Maridos

3

JDa mesma forma, esposas, submetam-se aos seus próprios maridos para que, mesmo que alguns desobedeçam à mensagem cristã, eles possam ser conquistados A, sem mensagem pela maneira como suas esposas vivem [2] quando observam suas vidas puras e reverentes . [3] Sua beleza não deve consistir em coisas externas como penteados elaborados e uso de enfeites de ouro B ou roupas finas.
Em vez disso, deveria consistir no que está dentro do coração com a qualidade imperecível de um espírito gentil e quieto, que é muito valioso aos olhos de Deus. Pois antigamente as santas mulheres que depositavam sua esperança em Deus também se embelezavam desta forma, submetendo-se aos seus próprios maridos, assim como Sara obedeceu a Abraão, chamando-o de senhor. Vocês se tornam filhos dela quando fazem o que é bom e não se assustam com nada alarmante.

Maridos, da mesma forma, vivam com suas esposas compreendendo sua natureza mais fraca, mas mostrando-lhes honra como co-herdeiros da graça da vida, para que suas orações não sejam prejudicadas.

Não faça mal

Agora, finalmente, todos vocês devem ter a mesma opinião e ser solidários, devem amar os crentes, E e ser compassivos e humildes, não pagando mal com mal ou insulto com insulto, mas, pelo contrário, dando uma bênção, já que foram chamados para isso, para que você possa herdar uma bênção.

Artigo

Quais são as três leis da lógica?

[1] Para quem quer amar a vida

e ver bons dias

deve manter sua língua longe do mal

e os seus lábios de falarem engano,

[11] e ele deve se afastar do mal

e faça o que é bom.

Ele deve buscar a paz e persegui-la,

1 [1 2] porque os olhos do Senhor estão sobre os justos

e Seus ouvidos estão abertos ao seu pedido.

Mas a face do Senhor está contra

aqueles que fazem o que é mau.

Sofrimento imerecido

13 E quem irá prejudicar você se você estiver profundamente comprometido com o que é bom? Gi Mas mesmo que você sofra pela justiça, você é abençoado. Não tema o que eles temem nem se perturbe, mas honre o «Messias como Senhor em seus corações. Esteja sempre pronto para dar uma defesa a qualquer um que lhe peça um motivo e a esperança que há No entanto, faça isso com gentileza em você. e respeito, mantendo a consciência limpa, J, K, para que quando você for acusado, aqueles que denunciam sua vida cristã L sejam envergonhados. Pois é melhor sofrer por fazer o bem, se essa for a vontade de Deus, M do que por fazer o mal.

i Porque também Cristo sofreu uma vez por todas pelos pecados,

o justo pelos injustos, N

para que Ele possa levá-lo a Deus,

depois de ser morto no reino carnal, ó,

mas vivificado no reino espiritual. P

[1] Nesse estado Q Ele também foi e fez uma proclamação aos espíritos em prisão [2] que no passado foram desobedientes, quando Deus esperou pacientemente nos dias de Noé enquanto uma arca estava sendo preparada. Nele, alguns - ou seja, oito pessoas R, - foram salvos através da água. 2[1] O batismo, que corresponde a isso, agora salva você (não a remoção da sujeira da carne, mas o penhor de uma boa consciência para com Deus) através da ressurreição de Jesus Cristo. 22 Agora que Ele foi para o céu, Ele está à direita de Deus com anjos, autoridades e poderes sujeitos a Ele.

1 Pedro

Seguindo a Cristo

4

Portanto, visto que Cristo sofreu na carne, equipai-vos também com a mesma resolução B - porque aquele que sofreu na carne tem terminou com o pecado C - 2 para viver o tempo restante na carne, não mais para os desejos humanos, mas para a vontade de Deus. [3] Pois já houve tempo suficiente gasto em fazer o que os pagãos escolhem fazer: E continuar em comportamento desenfreado, maus desejos, embriaguez, orgias, farras e idolatria sem lei. Então eles ficam surpresos por você não mergulhar com eles na mesma inundação da vida selvagem - e eles caluniam você. Elas vão

prestar contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os morto. Por esta razão o evangelho também foi pregado àqueles que agora estão mortos, para que, embora possam ser julgados pelos homens na carne reino, G eles podem viver por Deus no reino espiritual. H

Ética do Fim dos Tempos

Agora está próximo o fim de todas as coisas; portanto, seja sério e disciplinado para oração. Acima de tudo, mantenham um amor intenso um pelo outro, pois o amor cobre uma multidão de pecados. Sejam hospitaleiros uns com os outros sem reclamando. [1] Com base no presente que cada um recebeu, use-o para servir outros, como bons administradores da variada graça de Deus. " Se alguém falar, é

deveria ser como alguém que fala as palavras de Deus; se alguém serve, seja pela força que Deus dá, para que Deus seja glorificado em tudo por meio de Jesus Cristo. A Ele pertence a glória e o poder para todo o sempre. «Amém.

Sofrimento Cristão

12 Queridos amigos, não se surpreendam quando a ardente provação que Eu vier entre vocês para testá-los como se algo incomum estivesse acontecendo com vocês.
13 Em vez disso, regozije-se ao participar dos sofrimentos do «Messias, para que você você for ridicularizado, regozije-se com grande alegria na também possa Se revelação de Sua glória. pelo nome de Cristo, vocês são bem-aventurados, porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vocês. Nenhum de vocês, entretanto, deve sofrer como assassino, ladrão, malfeitor ou intrometido. Ji Mas se alguém sofre como “cristão”, não deve se envergonhar, mas deve glorificar a Deus por
ter esse nome. Pois chegou a hora de o julgamento começar pela família de Deus e, se começar por nós, qual será o resultado para aqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?

i E se um justo é salvo com dificuldade,

o que será do ímpio e do pecador?

i Portanto, quem sofre segundo a vontade de Deus deve, ao fazer o bem, confiar-se a um Criador fiel.

1 Pedro

Sobre os Anciãos

5

Portanto, como co-presbítero e testemunha dos sofrimentos do • Messias e também participante da glória prestes a ser revelada, exorto os presbíteros [2] Pastoreiem o rebanho de Deus entre vocês, não supervisionando fora de vocês:
compulsivamente, mas gratuitamente, de acordo com à vontade de Deus; não pelo dinheiro, mas por entusiasmo; [3] não dominando os que lhe foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho. E quando o pastor principal aparecer, você receberá a coroa de glória imorredoura.

Da mesma forma, vós, jovens, sede sujeitos aos mais velhos. E todos vocês se vestem de humildade uns com os outros, porque

Deus resiste aos orgulhosos

mas dá graça aos humildes.

Humilhem-se, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele os exalte no tempo devido, B lançando sobre Ele todos os seus cuidados, porque Ele se preocupa com vocês.

Conclusão

Fale sério! Esteja atento! Seu adversário, o Diabo, está rondando como um leão que ruge, procurando alguém que possa devorar. Resista a ele e seja firme na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão sendo vivenciados por seus irmãos crentes em todo o mundo.

[1] Agora, o Deus de toda graça, que chamou você para Sua glória eterna em Cristo Jesus, irá pessoalmente restaurar, estabelecer, fortalecer e apoiar você depois de ter sofrido um pouco. D [11] O domínio pertence a Ele para sempre. *Amém.

1[2] Escrevi-lhe esta breve carta através de Silvanus E (sei que ele é um irmão fiel) para encorajá-lo e testemunhar que esta é a verdadeira graça de Deus. Tome sua posição nisso! 1[3] A igreja da Babilônia, também eleita, lhe envia saudações, assim como Marcos, meu filho. Cumprimentem-se com um beijo de amor. Paz para todos vocês que estão em Cristo.

2 Pedro

2 Pedro 1 2 Pedro 2 2 Pedro 3

Introdução a 2 Pedro

Capítulo 1

Saudação (2 Pedro 1:1-2)

Crescimento na fé (2 Pedro 1:3-15)

A Palavra Profética Confiável (2 Pedro 1:16-21)

Capítulo 2

O julgamento dos falsos mestres (2 Pedro 2:1-22)

Capítulo 3

O Dia do Senhor (2 Pedro 3:1-13)

Conclusão (2 Pedro 3:14-18)

2 Pedro

Saudações

1

Simeão Pedro, • escravo e apóstolo de Jesus Cristo:

Para aqueles que obtiveram uma fé de privilégio igual ao nosso A através da justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.

Que a graça e a paz lhe sejam multiplicadas pelo conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

Crescimento na Fé

3 Seu B poder divino nos deu tudo o que é necessário para a vida e a piedade por meio do conhecimento dAquele que nos chamou por C Sua própria glória e bondade.
Por meio delas Ele nos deu grandes e preciosas promessas, para que por meio delas vocês possam participar da natureza divina, escapando da corrupção que há no mundo por causa dos maus desejos. Para

por isso mesmo, faça todos os esforços para complementar a sua fé com o bem, bondade com conhecimento, conhecimento com autocontrole, autocontrole com perseverança, perseverança com piedade, piedade com afeto fraternal, e carinho fraterno com amor. Pois se essas qualidades são suas e estão aumentando, eles evitarão que você seja inútil ou infrutífero no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. A pessoa que não tem essas coisas é cego e míope e esqueceu a purificação de seus pecados passados.

Portanto, irmãos, façam todo esforço para confirmar seu chamado e eleição, porque se você fizer essas coisas você nunca tropeçará. [11] Para dentro desta forma, entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo será ricamente suprido para você.

1[2] Portanto, sempre lembrarei você dessas coisas, mesmo que você conheça-os e esteja estabelecido na verdade que você tem. 1[3] considero certo, enquanto eu estiver nesta tenda corporal, para acordá-lo com um lembrete, sabendo que em breve deixarei minha tenda de lado, como nosso Senhor Jesus Cristo disse [também] m[e] m[ostrou]. E também farei todos os esforços para que você possa lembre-se dessas coisas a qualquer momento após minha partida. D

A palavra profética confiável

i Pois não seguimos mitos habilmente inventados quando divulgamos você o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; em vez disso, estávamos testemunhas oculares de Sua Pois quando Ele recebeu honra e glória majestade. de Deus Pai, uma voz veio a Ele da Glória Majestosa:

Essa não é apenas a sua interpretação?

Este é o Meu Filho amado.

Eu me deleito Nele!

[1] E ouvimos esta voz quando veio do céu enquanto estávamos com Ele no monte santo. [1] Assim temos a palavra profética fortemente confirmada. Vocês farão bem em prestar atenção a isso, como a uma lâmpada que brilha em um lugar sombrio, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em seus corações. [2] Em primeiro lugar, você deve saber isto: Nenhuma profecia das Escrituras vem da própria interpretação de alguém, 2[1] porque nenhuma profecia jamais veio pela vontade do homem; em vez disso, os homens falaram da parte de Deus quando foram movidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro

O Julgamento dos falsos mestres

2

Mas também houve falsos profetas entre o povo, assim como haverá falsos mestres entre vocês. Eles trarão secretamente heresias destrutivas, até mesmo negando o Mestre que os comprou, e trará rápida destruição [sobre si mesmos]. [2] Muitos seguirão seus caminhos desenfreados, e o caminho de a verdade será blasfemada por causa deles. [3] Eles irão explorar você em seus ganância com palavras enganosas. A sua condenação, pronunciada há muito tempo, é não ocioso, e sua destruição não dorme.

Pois se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou na Tártaro e os entregou para serem mantidos em cadeias de escuridão até julgamento; e se Ele não poupou o mundo antigo, mas protegeu Noé, um pregador da justiça, e sete outros, A quando Ele trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios; e se Ele reduziu as cidades de Sodoma e Gomorra até as cinzas e os condenou à ruína, tornando-os um exemplo para aqueles que seriam ímpios; e se Ele resgatou o justo Ló, angustiado com o comportamento desenfreado do imoral (pois como ele viveu entre eles, aquele justo atormentava-se dia após dia com o atos ilegais que ele viu e ouviu) - então o Senhor sabe como resgatar os piedosos das provações e manter os injustos sob punição até o

'y

dia do julgamento, especialmente aqueles que seguem os desejos poluidores do carne e desprezam a autoridade.

Pessoas ousadas e arrogantes! Eles não tremem quando blasfemam contra os gloriosos; [11]
entretanto, os anjos, que são maiores em força e poder, não apresentam uma acusação
caluniosa contra eles perante o Senhor. 1[2] Mas estas pessoas, como animais irracionais -
criaturas de instinto nascidas para serem capturadas e destruídas - falam blasfêmias sobre
coisas que não compreendem e, na sua destruição, também serão destruídas, 1[3] sofrendo
danos como pagamento pela injustiça. Eles consideram um prazer festejar durante o dia. Eles
são manchas e manchas, deliciando-se com seus enganos enquanto festejam com você.
procurando Eles têm os olhos cheios de adultério e estão sempre o pecado. Eles seduzem
pessoas instáveis e têm corações treinados na ganância. Crianças sob uma maldiçãoi Eles se
desviaram abandonando o caminho reto e seguiram o caminho de Balaão, filho de Bosor, que
mas recebeu uma salário da transgressão da injustiça: Um [repreensão por seu amado o] burro que não
sabia falar falou com voz humana e conteve a irracionalidade do profeta.

i Essas pessoas são fontes sem água, névoas impulsionadas por um redemoinho. A escuridão
das trevas foi reservada para eles. Pois, ao proferirem palavras arrogantes e vazias, eles
seduzem, com desejos carnais e devassidão, pessoas que por pouco escaparam de B
daqueles que vivem no erro. Prometem-lhes liberdade, mas eles próprios são escravos da
corrupção, uma vez que as pessoas são escravizadas a tudo o que as derrota. 2 Pois se,
tendo escapado da impureza do mundo através do conhecimento de nosso Senhor e Salvador
Jesus Cristo, eles forem novamente enredados nestas coisas e derrotados, o último estado
será pior para eles do que o primeiro. 21 Pois teria sido melhor para eles não terem conhecido
o caminho da justiça do que, depois de conhecê-lo, voltar atrás do santo mandamento que
lhes foi entregue. 22 Aconteceu com eles de acordo com o verdadeiro provérbio: O cachorro
volta ao próprio vômito e, “a porca, depois de se lavar, chafurda na lama”.

2 Pedro

O Dia do Senhor

3

Queridos amigos, esta é a segunda carta que vos escrevo; em ambos cartas, quero
desenvolver um entendimento genuíno com um lembrete, 2 para que você pode se lembrar
das palavras anteriormente ditas pelos santos profetas e a ordem de nosso Senhor e Salvador
dada por meio de seus apóstolos. 3 Primeiro, esteja ciente disto: nos últimos dias virão
escarnecedores para zombar, vivendo de acordo com seus próprios desejos/dizendo: “Onde
está a promessa de Seu chegando? Desde que os pais adormeceram, todas as coisas
continuam como tem sido desde o início da criação.” Eles ignoram isso deliberadamente:
Há muito tempo, os céus e a terra surgiram da água e através da água pela palavra de Deus.
Através destas águas o mundo de aquela época morreu quando foi inundada. Mas pela
mesma palavra, o os atuais céus e a terra estão guardados para o fogo, sendo guardados até
o dia do julgamento e destruição de homens ímpios.

Queridos amigos, não deixem escapar uma coisa: com o Senhor um dia é
como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor faz
não atrase a sua promessa, como alguns entendem a demora, mas é paciente convosco, não
querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

[1] Mas o Dia do Senhor virá como um ladrão; naquele dia os céus passarão com grande estrondo, os elementos queimarão e se dissolverão, e a terra e as obras nela serão descobertas. [11] Visto que todas essas coisas serão destruídas desta forma, está claro que tipo de pessoa você deve ser em conduta santa e piedade 1[2] enquanto espera e deseja sinceramente a vinda do dia de Deus. Os céus estarão em chamas e serão dissolvidos por causa disso, e os elementos derreterão com o calor.
1[3] Mas com base em Sua promessa, esperamos pelos novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça.

Conclusão

Portanto, queridos amigos, enquanto vocês esperam por essas coisas, façam todo esforço para serem encontrados em paz com Ele, sem mácula ou mácula. [1] Considere também a paciência de nosso Senhor como uma oportunidade de salvação, assim como nosso querido irmão Paulo lhe escreveu de acordo com a sabedoria que lhe foi dada. [1] Ele fala sobre essas coisas em todas as suas cartas nas quais há alguns assuntos que são difíceis de entender. Os incultos e instáveis os distorcem para sua própria destruição, como também fazem com o restante das Escrituras.

Portanto, queridos amigos, já que vocês sabem disso de antemão, fiquem atentos, para não serem levados pelo erro de pessoas sem lei e cair da sua própria estabilidade. [1] Mas cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória agora e no dia da eternidade. B, *Amém.

1 João

1 João 1 1 João 2 1 João 3 1 João 4
1 João 5

[Introdução a 1 João]

Capítulo 1

Prólogo: Nossa Declaração (1 João 1:1-4)

Comunhão com Deus (1 João 1:5-10)

Capítulo 2 (1 João 2:1-2)

Os mandamentos de Deus (1 João 2:3-11)

Razões para escrever (1 João 2:12-14)

Um Aviso sobre o Mundo (1 João 2:15-17)

A Última Hora (1 João 2:18-23)

Permanecendo com Deus (1 João 2:24-27)

Filhos de Deus (1 João 2:28-29)

Capítulo 3 (1 João 3:1-9)

A Ordem para Amar (1 João 3:10-15)

Amor em Ação (1 João 3:16-24)

Capítulo 4

O Espírito da Verdade e o Espírito do Erro (1 João 4:1-6)

Conhecendo a Deus através do Amor (1 João 4:7-19)

Guardando os Mandamentos de Deus (1 João 4:20-21)

Capítulo 5 (1 João 5:1-5)

A Certeza do Testemunho de Deus (1 João 5:6-13)

Oração Eficaz (1 João 5:14-17)

Conclusão (1 João 5:18-21)

1 João

Prólogo: Nossa Declaração

1

fO que foi desde o início,

o que ouvimos,

o que vimos com nossos olhos,

o que observamos

e tocamos com nossas mãos,

sobre a Palavra da vida -

2 que a vida foi revelada,

e nós vimos isso

e nós testemunhamos e declaramos a você

a vida eterna que estava com o Pai

e nos foi revelado -

3 o que vimos e ouvimos

nós também declaramos a você,

para que vocês possam ter comunhão conosco; e de fato nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo.

Estamos escrevendo essas coisas

para que a nossa alegria seja completa.

Comunhão com Deus

Agora esta é a mensagem que ouvimos Dele e declaramos a vocês: Deus é luz e não há absolutamente nenhuma escuridão Nele. Se dissermos: “Temos comunhão com Ele”, ainda assim andamos nas trevas, estamos mentindo e não estamos praticando a verdade. Mas se andarmos na luz como Ele mesmo está na luz, teremos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos: “Não temos pecado”, estamos nos enganando e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. [1] Se dissermos: “Não temos pecado algum”, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João

2

fMeus filhinhos, escrevo-vos estas coisas para que não pequeis.
Mas se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai - Jesus Cristo, o Justo. 2 Ele
mesmo é a •propiciação pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas
também pelos do mundo inteiro.

Mandamentos de Deus

3 É assim que temos a certeza de que O conhecemos: guardando os Seus
mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheci”, mas não guarda os Seus mandamentos,
é um mentiroso, e a verdade não está nele. Mas quem guarda a sua palavra,
verdadeiramente nele o amor de Deus é aperfeiçoado. R É assim que sabemos que
estamos Nele: Aquele que diz que permanece Nele deve •andar como Ele andou.

Queridos amigos, não estou escrevendo um novo comando, mas um antigo comando que vocês receberam desde o início. O comando antigo é a mensagem que você ouviu. No entanto, escrevo-te um novo mandamento, que é verdadeiro Nele e em ti, porque as trevas estão a passar e a verdadeira luz já está a brilhar.

Aquele que diz que está na luz, mas odeia seu irmão, está nas trevas até agora. [1] Quem ama a seu irmão permanece na luz, e não há nele motivo de tropeço. B[11]Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

Razões para escrever

12 Estou escrevendo para vocês, filhinhos,

porque seus pecados foram perdoados

por causa do nome de Jesus.

13 Estou escrevendo para vocês, pais,

porque você veio a saber

Aquele que é desde o princípio.

Estou escrevendo para vocês, jovens,

porque você obteve vitória sobre o maligno.

i Escrevi para vocês, filhos,

porque você conheceu o Pai.

Eu escrevi para vocês, pais,

porque você veio a saber

Aquele que é desde o princípio.

Eu escrevi para vocês, jovens, porque você é forte,

A palavra de Deus permanece em você,

e você obteve vitória sobre o maligno.

Artigo

Apologista cristão notável: Irineu

Um aviso sobre o mundo

[1] Não ame o *mundo nem as coisas que pertencem ao mundo. Se alguém ama o
mundo, o amor ao Pa Não está nele. [1] Pois tudo o que pertence ao mundo - a
concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho do estilo de vida de
alguém - não vem do Pai, mas vem do mundo. [1] E o mundo com a sua
concupiscência passa, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para
sempre.

A última hora

[1] Filhos, é a última hora. E como você ouviu: “O Anticristo está vindo”, mesmo agora muitos anticristos vieram. Sabemos por isso que é a última hora. Eles saíram do nosso meio, mas não nos pertenciam; pois se eles tivessem pertencido a nós, teriam permanecido conosco. No entanto, eles saíram para que ficasse claro que nenhum deles pertence a nós.

[2] Mas vocês têm a unção do Santo e todos vocês têm conhecimento. Não lhe escrevi porque você não conhece a verdade, mas porque você a conhece e porque nenhuma mentira vem da verdade. 22^ Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o «Messias?
Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho. 2[3] Ninguém que nega o Filho pode ter o Pai; quem confessa o Filho tem também o Pai.

Permanecendo com Deus

2 O que você ouviu desde o início deve permanecer em você. Se o que ouviste desde o princípio permanecer em ti, então permanecerás no Filho e no Pai. 2 E esta é a promessa que Ele mesmo nos fez: a vida eterna. 2 Escrevi estas coisas para você sobre aqueles que estão tentando enganá-lo.

[2] A unção que você recebeu Dele permanece em você, e você não precisa de ninguém para lhe ensinar. Em vez disso, Sua unção ensina sobre todas as coisas e é verdadeira e não é mentira; assim como Ele lhe ensinou, permaneça Nele.

Filhos de Deus

2 Portanto, agora, filhinhos, permaneçam Nele, para que, quando Ele se manifestar, tenhamos ousadia e não sejamos envergonhados diante dele na Sua vinda. 2 Se você sabe que Ele é justo, você também sabe disso: todo aquele que faz o que é certo nasceu Dele.

1 João

3

Veja quão grande amor o Pai nos deu para que fôssemos chamados filhos de Deus. E nós
somos! A razão pela qual o mundo não nos conhece é porque não O conheceu. 2 Queridos
amigos, agora somos filhos de Deus e o que seremos ainda não foi revelado. Sabemos que
quando Ele aparecer, seremos semelhantes a Ele porque O veremos como Ele é. 3 E todo
aquele que tem essa esperança Nele se purifica assim como Ele é puro.

Artigo

Um cristão pode ter certeza da salvação?

Todo aquele que comete pecado também infringe a lei; B pecado é a violação da lei. Você sabe que Ele foi revelado para que pudesse tirar os pecados, e não há pecado Nele. Todo aquele que permanece Nele não peca; C, todo aquele que D peca não O viu nem O conheceu.

Filhinhos, ninguém os engane! Aquele que faz o que é certo é justo, assim como Ele é justo. Quem comete o pecado é do Diabo, pois o Diabo pecou desde o princípio. O Filho de Deus foi revelado com este propósito: destruir as obras do Diabo. Todo aquele que nasceu de Deus não peca, porque a sua semente permanece nele; ele não pode pecar, G porque nasceu de Deus. [1] É assim que os filhos de Deus — e os filhos do Diabo — se tornam evidentes.

O Comando para Amar

Quem não faz o que é certo não é de Deus, principalmente quem não ama o seu irmão. 11 Pois esta é a mensagem que vocês ouviram desde o início: Devemos amar uns aos outros, 1[2] ao contrário de Caim, que era do Maligno e assassinou seu irmão. E por que ele o assassinou?
Porque as suas obras eram más e as de seu irmão eram justas. 1[3] Não se surpreendam, irmãos, se o mundo os odeia. [1] Sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte. [1] Todo aquele que odeia seu irmão é um assassino, e você sabe que nenhum assassino tem a vida eterna residindo nele.

Amor em Ação

1 Foi assim que conhecemos o amor: Ele deu a Sua vida por nós.

Devemos também dar a nossa vida pelos nossos irmãos. 1 Se alguém possui bens deste mundo e vê seu irmão passando necessidade, mas fecha os olhos para sua necessidade, como pode o amor de Deus residir nele?

[1] Filhinhos, não devemos amar com palavras ou palavras, mas com verdade e ação. [1] Assim saberemos que pertencemos à verdade e convenceremos a nossa consciência na Sua presença, nos condena, .. .
de que Deus é maior que a nossa consciência, e Ele sabe mesmo que a nossa consciência todas as coisas.

21 Queridos amigos, se a nossa consciência não nos condena, temos confiança diante de Deus 22 e podemos receber tudo o que pedimos Dele porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos o que é agradável aos Seus olhos. 2[3] Agora, este é o Seu mandamento: que creiamos no nome de Seu Filho Jesus Cristo, e amemos 2 Aquele que guarda os Seus mandamentos uns aos outros, como Ele nos ordenou. permanece permanece em nós é pelo Espírito que Ele nos Nele, e Ele nele. E a forma como sabemos que Ele deu.

1 João

O Espírito da Verdade e o Espírito do Erro

4

tQueridos amigos, não acreditem em todos os espíritos, mas testem os espíritos para determinar se eles são de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

2 É assim que você conhece o Espírito de Deus: Todo espírito que confessa que
Jesus Cristo veio em carne é de Deus. 3 Mas todo espírito que não confessa Jesus
não é de Deus. Este é o espírito do anticristo; você ouviu que ele está vindo e já está
no mundo agora.

Vocês são de Deus, filhinhos, e vocês os conquistaram, porque Aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. Eles são do *mundo. Portanto, o que eles dizem vem do mundo, e o mundo os ouve. Somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. Disto conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do engano.

Conhecendo a Deus através do Amor

Queridos amigos, amemos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. O amor de Deus foi revelado entre nós desta forma: B Deus enviou Seu Filho Unigênito ao mundo para que pudéssemos viver através Dele. [1] O amor consiste nisto: não em que tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou Seu Filho para ser a propiciação pelos nossos pecados. [11] Queridos amigos, se Deus nos amou desta forma, também devemos amar uns aos outros. 1[2] Ninguém jamais viu Deus. Se amamos uns aos outros, Deus permanece em D nós e Seu amor é aperfeiçoado em nós.

1[3] É assim que sabemos que permanecemos Nele e Ele em nós: Ele deu E nós vem do Seu Espírito. vimos e testificamos que a garantia para nós
O Pai enviou Seu Filho como Salvador do mundo. Quem confessa E que Jesus é o Filho de Deus — Deus permanece nele e ele em Deus. E passamos a conhecer e acreditar no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.

i Nisto o amor é aperfeiçoado conosco para que tenhamos confiança no dia do julgamento, pois somos como Ele é neste mundo. Não há medo no amor; em vez disso, o amor perfeito expulsa o medo, porque o medo envolve punição. Então quem teme não alcançou a perfeição no amor. Amamos porque Ele nos amou primeiro.

Guardando os Mandamentos de Deus

[2] Se alguém disser: “Eu amo a Deus”, mas odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama o irmão que viu não pode amar o Deus que não viu.

2[1] E dele temos este mandamento: Aquele que ama Deus também deve amar seu irmão.

1 João

5

fTodo aquele que acredita que Jesus é o ‘Messias nasceu de Deus, e todo aquele que ama o Pai também ama aquele que nasceu Dele. [2] É assim que sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e obedecemos aos Seus mandamentos. [3] Pois isto é o amor a Deus: guardar os Seus mandamentos. Agora, Seus mandamentos não são um fardo, porque tudo o que nasceu de Deus conquista o mundo. Esta é a vitória que conquistou o mundo: a nossa fé. E quem é aquele que conquista o mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus?

A Certeza do Testemunho de Deus

Jesus Cristo — Ele é Aquele que veio por água e sangue, não apenas por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. Pois há três que testificam: o Espírito, a água e o sangue — e estes três estão de acordo. Se aceitarmos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior, porque é o testemunho de Deus que Ele deu sobre Seu Filho. [1] (Aquele que crê no Filho de Deus tem esse testemunho dentro de si. Aquele que não crê em Deus o fez mentiroso, porque não acreditou no testemunho que Deus deu sobre Seu Filho.) [11] E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em Seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida. Quem não tem o Filho de Deus não tem vida. Escrevi estas coisas para vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna.

Oração Eficaz

i Ora, esta é a confiança que temos diante Dele: Sempre que pedimos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E se sabemos que Ele ouve tudo o que pedimos, sabemos que temos o que lhe pedimos.

i Se alguém vir seu irmão cometendo um pecado que não traz a morte, deve pedir, e Deus A lhe dará vida - àqueles que cometem pecado que não traz a morte. Existe o pecado B que traz a morte. Não estou dizendo que ele deveria orar sobre isso. Toda injustiça é pecado, e há pecado que não traz morte.

Conclusão

i Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas aquele que nasceu de Deus o guarda, e o maligno não lhe toca.

[1] Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro está sob o domínio do maligno.

Artigo

A Ciência Cristã é Compatível com a Bíblia?

[2] E sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que possamos conhecer o Verdadeiro. Estamos no Verdadeiro - isto é, em Seu Filho Jesus Cristo. Ele é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

2[1] Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

2 João

2 João 1

Introdução a 2 João

Saudação (2 João 1:1-3)

Verdade e Engano (2 João 1:4-11)

Adeus (2 João 1:12-13)

2 João

Saudações

1

tO Ancião: Um

À senhora eleita B e seus filhos: Amo todos vocês na verdade - e não só eu, mas também todos os
que conheceram a verdade - 2 por causa da verdade que permanecem nós e estará conosco para
sempre.

3 Graça, misericórdia e paz estarão conosco da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai,
em verdade e amor.

Verdade e engano

Fiquei muito feliz ao encontrar alguns de seus filhos «andando na verdade, de acordo com uma ordem que recebemos do Pai. Então agora peço-lhe, querida senhora - não como se eu estivesse escrevendo uma nova ordem, mas uma que temos desde o início - que amemos uns aos outros. E isso é

amor: que andemos segundo os Seus mandamentos. Este é o mandamento que vocês ouviram desde o início: vocês devem andar em amor. C

Artigo

Quais são as características comuns dos novos movimentos religiosos?

Muitos enganadores saíram pelo mundo; eles não confessam a vinda de Jesus Cristo em carne. D, Este é o enganador e o anticristo. Cuidem-se para não perderem aquilo pelo que trabalhamos, mas para que possam receber uma recompensa completa. Quem não permanece no ensinamento de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus. Aquele que permanece nesse ensinamento tem tanto o Pai como o Filho. [1] Se alguém vier até você e não trouxer este ensinamento, não o receba em sua casa e não lhe diga: “Bem-vindo”; [11] para quem diz: “Bem-vindo”, ele participa de suas más obras.

Até a próxima

1[2] Embora eu tenha muitas coisas para escrever para você, não quero fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero estar com vocês e conversar cara a cara para que nossa alegria seja completa.

13 Os filhos de sua irmã eleita lhe enviam saudações.

3 João

3 João 1

Introdução a 3 João

Saudação (3 João 1:1-4)

Gaio elogiado (3 João 1:5-8)

Diótrefes e Demétrio (3 João 1:9-12)

Adeus (3 João 1:13-14)

3 João

Saudações

1

tO mais velho:

Ao meu querido amigo A Caio: te amo de verdade.

2 Querido amigo, oro para que você prospere em todos os sentidos e tenha boa saúde física,
assim como espiritualmente. C 3 Pois fiquei muito feliz quando alguns irmãos vieram e
testemunharam sobre sua fidelidade à verdade - como você está andando na verdade. Não
tenho alegria maior do que esta: ouvir que meus filhos estão andando na verdade.

Calo elogiado

Querido amigo, D você está demonstrando fidelidade E em tudo o que faz pelos irmãos, principalmente quando são estranhos. Eles testemunharam seu amor na frente da igreja. Você fará bem em enviá-los em sua jornada

de maneira digna de Deus, visto que partiram por causa do Nome, não aceitando nada dos pagãos. Portanto, devemos apoiar esses homens para que possamos ser colaboradores da verdade.

Diótrefes e Demétrio

Escrevi algo para a igreja, mas Diótrefes, que adora ocupar o primeiro lugar entre eles, não nos recebe. [1] É por isso que, se eu for, vou lembrá-lo das obras que ele está fazendo, caluniando-nos com palavras maliciosas.
E ele não está satisfeito com isso! Ele não só se recusa a acolher os irmãos, mas até impede aqueles que o desejam e os expulsa da igreja.

[11] Caro amigo, G não imite o que é mau, mas sim o que é bom. Quem faz o bem é de Deus; quem pratica o mal não viu a Deus. 1[2] Demétrio tem um bom testemunho de todos e da própria verdade. E nós também testemunhamos por ele, e vocês sabem que o nosso testemunho é verdadeiro.

Até a próxima

1[3] Tenho muitas coisas para te escrever, mas não quero escrever para você com caneta e tinta. Espero vê-lo em breve e conversaremos cara a cara. H

Que a paz esteja com você. Os amigos lhe enviam saudações. Cumprimente os amigos por nome.

Judas

Judas 1

Introdução a Judas

Saudação (Judas 1:1-2)

O propósito de Judas ao escrever (Judas 1:3-4)

Apóstatas: Passado e Presente (Judas 1:5-11)

A condenação dos apóstatas (Judas 1:12-19)

Exortação e Bênção (Judas 1:20-25)

Judas

Saudações

1

Judas, • escravo de Jesus Cristo e irmão de Tiago:

Aos que são chamados, amados por Deus Pai e guardados por Jesus Cristo.

Que a misericórdia, a paz e o amor sejam multiplicados para você.

O propósito de Jude ao escrever

3 Queridos amigos, embora eu estivesse ansioso para escrever-lhes sobre a salvação que
compartilhamos, achei necessário escrever-lhes e exortá-los a batalhar pela fé que foi entregue aos
•santos de uma vez por todas. Pois alguns homens, que foram designados para este julgamento há
muito tempo, entraram furtivamente; eles são ímpios, transformando a graça do nosso Deus em
promiscuidade e negando Jesus Cristo, nosso único Mestre e Senhor.

Apóstatas: Passado e Presente

Agora quero lembrá-lo, embora você saiba todas estas coisas: O Senhor primeiro salvou um povo do Egito e depois destruiu aqueles que não acreditaram; e Ele manteve, com cadeias eternas nas trevas para o julgamento do grande dia, os anjos que não mantiveram sua própria posição, mas abandonaram sua habitação adequada. Da mesma forma, Sodoma e Gomorra e as cidades ao seu redor cometeram imoralidade sexual e praticaram perversões, assim como os anjos fizeram, e servem de exemplo ao sofrerem o castigo do fogo eterno.

No entanto, esses sonhadores também contaminam a sua carne, rejeitam a autoridade e blasfemam os gloriosos. No entanto, o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o Diabo em um debate sobre o corpo de Moisés, não ousou trazer uma condenação abusiva contra ele, mas disse: "O Senhor te repreenda!
" [1] Mas essas pessoas blasfemam contra tudo que não entendem. O que eles sabem por instinto, como animais irracionais, eles se destroem com essas coisas.
11 Ai deles! Pois eles viajaram no caminho de Caim, abandonaram-se ao erro de Balaão em busca de lucro e pereceram na rebelião de Corá.

Artigo

O cristianismo não é intolerante?—

A desgraça dos apóstatas

[12] Esses são os que são como recifes perigosos B nas suas festas de amor. Eles festejam com você, alimentando-se apenas de si mesmos, sem medo. São nuvens sem água, levadas pelos ventos; árvores no final do outono — infrutíferas, duas vezes mortas, arrancadas pelas raízes; 1[3] ondas selvagens do mar, espumando as suas ações vergonhosas; estrelas errantes para quem a escuridão das trevas está reservada para sempre!

i E Enoque, na sétima geração desde Adão, profetizou sobre eles:

Olhar! O Senhor vem C

com milhares de Seus santos

para executar julgamento sobre todos

e condená-los D

de todos os seus atos ímpios que eles fizeram de maneira ímpia,

e de todas as coisas duras, pecadores ímpios

disseram contra Ele.

[1] Essas pessoas são resmungões descontentes, «andando de acordo com seus desejos; suas bocas proferem palavras arrogantes, lisonjeando as pessoas por seus próprios vantagem.

i Mas vocês, queridos amigos, lembrem-se do que foi predito pelos apóstolos de
nosso Senhor Jesus Cristo; eles lhe disseram: “No fim dos tempos haverá escarnecedores andando de acordo com seus próprios desejos ímpios.” Essas pessoas criam divisões e são incrédulos, e não têm o Espírito.

Exortação e Bênção

[2] Mas vocês, queridos amigos, ao se edificarem em sua santíssima fé
e orem no Espírito Santo, 21 mantenham-se no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. 22 Tenha piedade naqueles que duvidam; 2[3] salvar outros, arrancando-os do fogo; ter misericórdia para com os outros, mas com medo, odiando até mesmo a roupa contaminada pelo carne.

2 Agora, àquele que é capaz de protegê-lo de tropeços e fazer você
permaneça na presença de Sua glória, irrepreensível e com grande alegria, [para o] somente Deus nosso Salvador, por Jesus Cristo nosso Senhor, seja glória, majestade, poder e autoridade antes de todos os tempos, agora e para sempre. «Amém.

Revelação

Apocalipse 1 Apocalipse 2 Apocalipse 3
Apocalipse 4 Apocalipse 5 Apocalipse 6
Apocalipse 7 Apocalipse 8 Apocalipse 9
Apocalipse 10 Apocalipse 11 Apocalipse 12
Apocalipse 13 Apocalipse 14 Apocalipse 15
Apocalipse 16 Apocalipse 17 Apocalipse 18
Apocalipse 19 Apocalipse 20 Apocalipse 21
Apocalipse 22

Introdução ao Apocalipse

Capítulo 1

Prólogo (Apocalipse 1:1-8)

A Visão de João do Senhor Ressuscitado (Apocalipse 1:9-20)

Capítulo 2

As Cartas às Sete Igrejas (Apocalipse 2:1)

A Carta a Éfeso (Apocalipse 2:2-7)

A Carta a Esmirna (Apocalipse 2:8-11)

A Carta a Pérgamo (Apocalipse 2:12-17)

A Carta a Tiatira (Apocalipse 2:18-29)

Capítulo 3

A Carta a Sardes (Apocalipse 3:1-6)

A Carta para Filadélfia (Apocalipse 3:7-13)

A Carta a Laodicéia (Apocalipse 3:14-22)

Capítulo 4

A Sala do Trono do Céu (Apocalipse 4:1-11)

capítulo 5

O Cordeiro Leva o Pergaminho (Apocalipse 5:1-7)

O Cordeiro é Digno (Apocalipse 5:8-14)

Capítulo 6

O Primeiro Selo no Rolo (Apocalipse 6:1-2)

O Segundo Selo (Apocalipse 6:3-4)

O Terceiro Selo (Apocalipse 6:5-6)

O Quarto Selo (Apocalipse 6:7-8)

O Quinto Selo (Apocalipse 6:9-11)

O Sexto Selo (Apocalipse 6:12-17)

Capítulo 7

O Selado de Israel (Apocalipse 7:1-8)

Uma Multidão da Grande Tribulação
(Apocalipse 7:9-17)

Capítulo 8

O Sétimo Selo (Apocalipse 8:1-6)

A Primeira Trombeta (Apocalipse 8:7)

A Segunda Trombeta (Apocalipse 8:8-9)

A Terceira Trombeta (Apocalipse 8:10-11)

A Quarta Trombeta (Apocalipse 8:12-13)

Capítulo 9

A Quinta Trombeta (Apocalipse 9:1-12)

A Sexta Trombeta (Apocalipse 9:13-21)

Capítulo 10

O Anjo Forte e o Pequeno Pergaminho (Apocalipse 10:1-11)

Capítulo 11

As Duas Testemunhas (Apocalipse 11:1-6)

As Testemunhas Martirizadas (Apocalipse 11:7-10)

As Testemunhas Ressuscitadas (Apocalipse 11:11-14)

A Sétima Trombeta (Apocalipse 11:15-19)

Capítulo 12

A Mulher, a Criança e o Dragão (Apocalipse 12:1-6)

O Dragão Expulso do Céu (Apocalipse 12:7-12)

A Mulher Perseguida (Apocalipse 12:13-17)

Capítulo 13

A Besta do Mar (Apocalipse 13:1-10)

A Besta da Terra (Apocalipse 13:11-18)

Capítulo 14

O Cordeiro e os 144.000 (Apocalipse 14:1-5)

A Proclamação dos Três Anjos (Apocalipse 14:6-13)

Colhendo a colheita da Terra (Apocalipse 14:14-20)

Capítulo 15

Preparação para os Julgamentos da Tigela (Apocalipse 15:1-8)

Capítulo 16

A Primeira Taça (Apocalipse 16:1-2)

A Segunda Taça (Apocalipse 16:3)

A Terceira Taça (Apocalipse 16:4-7)

A Quarta Taça (Apocalipse 16:8-9)

A Quinta Taça (Apocalipse 16:10-11)

A Sexta Taça (Apocalipse 16:12-16)

A Sétima Taça (Apocalipse 16:17-21)

Capítulo 17

A Mulher e a Besta Escarlate (Apocalipse 17:1-6)

O Significado da Mulher e da Besta (Apocalipse 17:7-18)

Capítulo 18

A Queda de Babilônia, a Grande (Apocalipse 18:1-8)

O mundo lamenta a queda da Babilônia (Apocalipse 18:9-20)

A Finalidade da Queda de Babilônia (Apocalipse 18:21-24)

Capítulo 19

Celebração no Céu (Apocalipse 19:1-5)

Anunciado o casamento do Cordeiro (Apocalipse 19:6-10)

O Cavaleiro em um Cavalo Branco (Apocalipse 19:11-16)

A Besta e Seus Exércitos Derrotados (Apocalipse 19:17-21)

Capítulo 20

Satanás Preso (Apocalipse 20:1-3)

Os Santos Reinam com o Messias (Apocalipse 20:4-6)

Rebelião Satânica Esmagada (Apocalipse 20:7-10)

O Julgamento do Grande Trono Branco (Apocalipse 20:11-15)

Capítulo 21

A Nova Criação (Apocalipse 21:1-8)

A Nova Jerusalém (Apocalipse 21:9-27)

Capítulo 22

A Fonte da Vida (Apocalipse 22:1-5)

O tempo está próximo (Apocalipse 22:6-21)

Revelação

Prólogo

1fA revelação de A Jesus Cristo que Deus lhe deu para mostrar aos Seus «escravos o que deve acontecer rapidamente. Ele o enviou e o transmitiu por meio do Seu anjo ao Seu servo João, [2] que testificou da palavra de Deus e do testemunho C sobre Jesus Cristo, em tudo o que viu. D

Aquele que lê isto é abençoado, e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e guardam o que nela está escrito são abençoados, porque o tempo está próximo!

João:

Às sete igrejas na •Ásia.

Graça e paz para você daquele que é, que era e que vem; dos sete espíritos F, diante do Seu trono;

e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o governante dos reis da terra.

Àquele que nos ama e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

e nos fez um reino, sacerdotes G, para Seu Deus e Pai - a glória e o domínio são Dele para todo o sempre. *Amém.

Olhar! Ele está vindo com as nuvens,

e todo olho o verá,

incluindo aqueles que o traspassaram.

E todas as famílias da terra eu

lamentará por Ele. J. 5

Isto é certo. Amém.

8 “Eu sou o *Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus,
“Aquele que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso”.

A Visão de João do Senhor Ressuscitado

Eu, João, seu irmão e parceiro na
tribulação, no reino e na resistência que estão em Jesus,
estava na ilha chamada Patmos por causa da palavra de
Deus e do testemunho sobre Jes

estava no Espírito L no dia do Senhor, e ouvi uma voz alta atrás de mim, como uma trombeta

11

dizendo: “Escreva num rolo o que você vê e envie- o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia”.

12

Virei-me para ver de quem era a voz que falava comigo. Quando me virei, vi sete candelabros de ouro, [13] e entre os candelabros estava Alguém semelhante ao Filho do Homem, M, vestido com uma longa túnica e com uma faixa de ouro enrolada no peito. Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã - brancos como a neve - e Seus olh^s como uma chama de fogo. Seus pés eram como bronze fino quando cozido em uma fornalha, e Sua voz cbmo o som de águas N em cascata. Ele tinha sete estrelas em Sua mão direita; uma espada afiada de dois gumes saiu de Sua boca, e Seu rosto brilhava como o so

7 **Quando O vi, caí a Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: “Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último, e o Vivo. Eu estava morto, mas veja: estou vivo para todo o sempre e possuo as chaves da morte e do Hades.**

Portanto escreva o que você viu, o que é e o que acontecerá depois disso.

O segredo das sete estrelas que você viu na Minha mão direita e dos sete candelabros de ouro é este: As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Revelação

As Cartas às Sete Igrejas

A Carta a Éfeso

2| “Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso:

“Aquele que segura na mão direita as sete estrelas e que anda entre os sete ouro [2] Conheço as tuas obras, o tua perseverança, e teu trabalho, diz os candelabros: e a que não podes tolerar o mal. Você pôs à prova aqueles que se dizem apóstolos e não o são, e descobriu que eram mentirosos. [3] Você também possui resistência e tolerou muitas coisas por causa do Meu nome e Mas eu tenho isso contra não se cansar. você: Você abandonou o amor que tinha em

primeifo. Lembre-se então de quão longe você caiu; arrependa-se e pratique as obras que você fez primeiro. Caso contrário, irei até você e tirarei o seu candelabro do seu lugar, a menos que você se arrependa. No Entanto, você tem isto: você odeia as práticas dos nicolaítas, que eu também odeio.

7 **“Quem tem ouvidos deve ouvir o que o Espírito diz às igrejas. Darei ao vencedor o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.**

A Carta para Esmirna

“Escreva ao anjo da igreja em Esmirna:

“O Primeiro e o Último, Aquele que estava morto reviveu, diz: e pobreza, Conheço a tua aflição e mas tu és rico. Conheço a calúnia daqueles que se dizem judeus e não o são, mas são sinagoga de Satanás. Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. Vejam, o Diabo está prestes a lançar alguns de vocês na prisão para testá-los, e vocês ficarão aflitos por 10 dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.

11 “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor nunca será prejudicado pela segunda morte.

A Carta a Pérgamo

12

“Escreva ao anjo da igreja em Pérgamo:

“Aquele que tem a espada afiada de dois gumes [13] Eu o sei onde você mora — onde diz Satanás: está trono! E vocês estão se apegando ao Meu nome e não negaram sua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, Minha fiel testemunha que foi morta entre vocês, onde Satanás vive. Mas tehho algumas coisas contra você. Vocês têm aí alguns que seguem os ensinamentos de Balaão, que ensinou Balaque a colocar uma pedra de tropeço diante dos israelitas: comer carne sacrificada aos ídolos e cometer imoralidade sexual. Da mesma forma, você também tem aqueles que seguem os ensinamentos dos nicolaítas.[6] Portanto, arrependa-se! Caso contrário, irei até você rapidamente e lutarei contra eles com a espada da Minha boca.

[7] “Quem tem ouvidos deve ouvir o que o Espírito diz às igrejas. Darei ao vencedor um pouco do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca, e na pedra está inscrito um novo nome que ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

A Carta a Tiatira

“Escreva ao anjo da igreja em Tiatira:

“O Filho de Deus, Aquele cujos olhos são como chama de fogo e cujos pés são como bronze teu fino, Conheço as tuas obras - o amor, diz: fidelidade, serviço e perseverança. Suas últimas obras são maiores que as primeiras.

Mas tenho isto contra você: você tolera a mulher Jezabel, que se autodenomina profetisa e ensina e engana Meus escravos para que cometam imoralidade sexual e comam carne sacrificada aos ídolos. 21 Dei-lhe tempo para se arrepender, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade sexual. 22 Olha! Eu a lançarei num leito de doença e aqueles que cometem adultério com ela em grande tribulação, a menos que se arrependam de suas práticas. 23 Vou matar os filhos dela com a peste. Então todas as igrejas saberão que sou eu quem examina as men

4 **Eu digo ao resto de vocês em Tiatira, que não seguem este ensinamento, que não conhecem as coisas profundas de Satanás - como dizem - eu não segurem o que vocês cbloco nenhum [2] Mas outros carregam sobre tenho até eu chegar. Aquele que for vitorioso e guardar Minhas obras até o fim: eu lhe darei autoridade sobre as naçõc**

4 **e ele os pastoreará com cetro de ferro;**

ele os quebrará como cerâmica —

assim como recebi isso de meu Pai. Também[8] lhe darei a estrela da manhã.

9 "Quem tem ouvidos deve ouvir o que o Espírito diz às igrejas.

A Carta a Sardes

3t“Escreva ao anjo da igreja em Sardes:

“Aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas diz: Conheço as tuas obras; você tem a reputação de estar vivo, mas está morto. [2] Esteja alerta e fortaleça o que resta, que está prestes a morrer, pois não achei as suas obras completas diante do MemDeuse* portanto, do que você recebeu e ouviu; guarde-o e arrependa-se. Mas se você não estiver alerta, irei como um ladrão, e você não tem ideia de que algumas pessoas vhndasõneira Macêvocê tem Sardes que não contaminaram suas roupas, e caminharão Comigo de branco, porque são Da digno. mesma forma, o vencedor será vestido com roupas brancas, e nunca apagarei o seu nome do livro da vida, mas reconhecerei o seu nome diante de Meu Pai e diante de Seus anjos.

6 “Quem tem ouvidos deve ouvir o que o Espírito diz às igrejas.

A Carta para Filadélfia

“Escreva ao anjo da igreja em Filadélfia:

“O Santo, o Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém fecha, eu seu e fecha e ninguém abre diz: conheço o funciona. Porque você tem força limitada, manteve Minha palavra e não negou Meu nome, veja, coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém é «capaz de fechar.

Tome nota! Farei com que aqueles da sinagoga de Satanás, que se dizem judeus e não o são, mas mentem - observe isto - farei com que venham e se prostrem aos seus pés, e eles saberão que eu te amo. Porque você

guardou o meu mandamento de perseverar, eu também o guardarei da hora da provação que virá sobre o mundo inteiro para testar aqueles que vivem
Agarre-se ao que você tem, para que ninguém
pilar da sua »oioa? O vencedor: farei dele um

no santuário do meu Deus, e ele nunca mais sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

13 "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

A Carta a Laodicéia

"Escreva ao anjo da igreja em Laodicéia:

"O «Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Eu Originador da criação de Deus diz: cbnheço o seu obras, que você não é nem frio nem quente. Eu queria que você estivesse com frio ou calor. Então, porque vo

morno, e nem quente nem frio, vou vomitar-te da minha boca. Porque voCê diz: 'Sou rico; Enriqueci-me e não preciso de nada, ' e você não sabe que é um miserável, miserável, pobre, cego e nu, Aconselhb- o a comprar de Mim ouro refinado no fogo para que você seja rico, branco roupas para que você possa se vestir e sua vergonhosa nudez não seja exposta, e ungüento para passar em quantos eu amo, sbus olhos A todos eu repreendo para que vocês vejam. e a disciplina. Portanto, comprometa-se e arrependa- se. Ouça! Paro na porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. 21 O vencedor: Darei a ele o direito de sentar-se Comigo no Meu trono, assim como Eu também conquist

22 “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

A Sala do Trono do Céu

4tDepois disso olhei, e lá no céu havia uma porta aberta. A primeira voz que ouvi falando comigo como uma trombeta disse: “Suba aqui e eu lhe mostrarei o que deve acontecer depois disso”.

2 **Imediatamente fui arrebatado pelo Espírito, A, e um trono foi colocado ali no céu. Um estava sentado no trono,**

3

e o que estava sentado parecia pedra de jaspe e cornalina.
Um arco-íris que parecia uma esmeralda cercava o trono. 4
Ao redor desse trono havia 24 tronos, e nos tronos estavam sentados 24 anciãos vestidos com roupas brancas, com coroas de ouro na cabeça.

Relâmpagos e trovões vieram do trono. Sete tochas acesas estavam acesas diante do trono, que são os sete espíritos de Deus.

Algo parecido com um mar de vidro, semelhante ao cristal, também estava diante do trono. Quatro seres viventes cobertos de olhos na frente e atrás estavam no meio B e ao redor do trono. A primeira criatura vivente era semelhante a um leão; o segundo ser vivente era semelhante a um bezerro; o terceiro ser vivente tinha rosto de homem; e o quarto ser vivente era semelhante a uma águia voadora.

Cada uma das quatro criaturas viventes tinha seis asas; eles estavam cobertos de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite eles nunca param, C dizendo:

Santo, santo, santo,

Senhor Deus, o Todo-Poderoso,

quem foi, quem é e quem está vindo.

9 **Sempre que os seres viventes dão glória, honra e agradecimentos Àquele que está sentado no trono, Aquele que vive para todo o os os 24 anciãos sempre, prostre-se diante daquele que está sentado no trono, adore Aquele que vive para todo o sempre, lance suas coroas diante do trono e diga:**

11 **Nosso Senhor e Deus,**

Você é digno de receber glória, honra e poder, porque Tu criaste

todas as coisas, e por causa da Tua vontade

eles existem e foram criados.

Revelação

O Cordeiro Leva o Pergaminho

**5|Então vi na mão direita daquele que estava sentado no trono um rolo
escrito no interior e no verso, selado com sete selos. [2] Também vi um anjo
poderoso proclamando em alta voz: “Quem é digno de abrir o livro e de
romper os seus selos? ” [3] Mas ninguém no céu, na terra ou debaixo da
terra foi capaz de abrir o rolo ou mesmo de olhar para ele. E eu chorei e
chorei porque não foi achado ninguém digno 4e abrir o pergaminho ou
mesmo de olhar nele.**

[5] **Então um dos anciãos me disse: “Pare de chorar.
Olhar! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, saiu vitorioso para abrir o livro e os seus sete selos”. Então vi
Alguém semelhante a um cordeiro abatido, ^m pé entre A
o trono e os quatro seres viventes e**

entre os mais velhos. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

Ele veio e tirou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono.

O Cordeiro é Digno

Quando Ele pegou o livro, os quatro seres viventes e os 24 anciãos prostraram-se diante do

Cordeiro. Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

E cantaram uma música nova:

Você é digno de pegar o pergaminho

e para abrir os seus selos,

porque você foi massacrado, e você • redimiu pessoas B para Deus

pelo Teu sangue de todas as tribos e línguas e pessoas e nação.

0 Você fez deles um reino

e sacerdotes ao nosso Deus, e eles reinarão na terra.

Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e
também dos seres viventes e dos anciãos. Seu número era de
incontáveis milhares, além de milhares de milhares.
12
Eles disseram em voz alta:

O Cordeiro que foi morto é digno

para receber poder e riquezas

e sabedoria e força

e honra e glória e bênção!

13 Ouvi todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra, no mar, e tudo o que há nelas dizer:

Bênção e honra e glória e domínio

para Aquele que está sentado no trono,

e ao Cordeiro, para todo o sempre!

4 **Os quatro seres viventes disseram: "*Amém", e os anciãos prostraram-se e adoraram.**

Revelação

O primeiro selo no pergaminho

6| Então vi o Cordeiro abrir um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizer com voz como de trovão: “Venha! ”[2] Eu olhei e havia um cavalo branco. O cavaleiro que estava nele tinha um arco; uma coroa foi dada a ele, e ele saiu vitorioso para conquistar. C

Artigo

A Bíblia ensina que os humanos são mais do que seus corpos?

O Segundo Selo

3 **Quando Ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizer: “Venha! ” Então outro cavalo saiu, um cavalo vermelho de fogo, e seu cavaleiro foi autorizado a tirar a paz da terra, para que as pessoas matassem umas às outras. E uma grande espada foi dada a ele.**

O Terceiro Selo

5
Quando Ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizer: “Venha! ” E eu olhei, e havia um cavalo preto. O cavaleiro tinha uma balança na mão. Então ouvi algo semelhante a uma voz entre os quatro seres viventes dizer: “Um litro de trigo por um denário, e três litros de cevada por um denário - mas não danifiques o azeite e o vinho”.

O Quarto Selo

[7] Quando Ele abriu o quarto selo, ouvi a voz da quarta criatura vivente dizer: “Venha! ” E eu olhei, e havia um cavalo H verde claro. O cavaleiro que estava nele chamava-se Morte, e Hades o seguia. Foi-lhes dada autoridade sobre um quarto da terra, para matar pela espada, pela fome, pela peste e pelos animais selvagens da terra.

O Quinto Selo

Quando Ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as pessoas que matei por causa da palavra de Deus e do testemunho q*he tinham.

Eles clamaram em alta voz: “Senhor, aquele que é santo e verdadeiro, até quando julgarás e vingarás o nosso sangue daqueles que vivem na terra? ” [11] Então uma túnica branca foi dada a cada um deles, e eles foram orienl

mais tempo até que se completasse o número de seus companheiros escravos e de seus irmãos, que seriam mortos exatamente como haviam sido.

O Sexto Selo

12

Então eu O vi abrir o sexto selo. Ocorreu um violento terremoto; o sol ficou negro como um saco feito de pêlo de cabra; toda a lua L tornou- se como sangue; [13] as estrelas do céu caíram na terra como uma figueira deixa cair seus figos separou como um vento vbrdes quando o céu se forte; pergaminho sendo enrolado; e todos os montes e ilhas foram removidos do seu lugar.

5 **Então os reis da terra, os nobres, os comandantes militares, os ricos, os poderosos e todos os escravos e livres se esconderam nas cavernas e entre as rochas das montOhhas. E eles**

disse às montanhas e às rochas: "Caí sobre nós e escondei- nos da face Daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro, chegou o grande dia da Sua
i7a!
E quem é capaz de ficar de pé? "

O Selado de Israel

7|Depois disso eu vi quatro anjos parados nos quatro
cantos da terra, restringindo os quatro ventos da terra
para que nenhum vento pudesse
2 Então eu vi outro ou no soprar sobre a terra. mar ou em
qualquer árvore. anjo, que fez subir do oriente o selo do
Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro anjos que
receberam o
3 “Não prejudiquerpoder de A para prejudicar o
a terra ou a terra e o mar: o mar ou as árvores até que
selemos os escravos do nosso Deus em suas testas. !

E ouvi o número dos que foram selados:

ESCRITURA TORCIDA

Apocalipse 7:4

As Testemunhas de Jeová (TJ) afirmam que apenas 144.000, que identificam como Testemunhas de Jeová nascidas antes de 1914, reinarão com Cristo no céu. O autor de Rv, contudo, identificou os 144.000 como judeus das 12 tribos de Israel.

144.000 selados de cada tribo dos israelitas:

5 **12.000 selados da tribo de Judá,**

12.000 da tribo de Rúben,

12.000 da tribo de Gade,

6 **12.000 da tribo de Aser,**

12.000 da tribo de Naftali,

12.000 da tribo de Manassés,

7 **12.000 da tribo de Simeão,**

12.000 da tribo de Levi,

12.000 da tribo de Issacar,

8 **12.000 da tribo de Zebulom,**

12.000 da tribo de José,

12.000 selados da tribo de Benjamim.

Uma Multidão da Grande Tribulação

Depois disto olhei, e havia uma grande multidão de todas as nações, tribos, povos e línguas, que ninguém podia contar, que estava diante do trono e diante do Cordeiro. Eles estavam vestidos de branco e com ramos de palmeira nas mãos. E gritaram em alta voz:

A salvação pertence ao nosso Deus,

que está sentado no trono,

e ao Cordeiro!

11 **Todos os anjos estavam ao redor do trono,**
dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se com
o rosto em terra diante do trono e adoraram

12 dizendo:

•Amém! Bênção e glória e sabedoria

e ação de graças e honra

e poder e força

seja para o nosso Deus para todo o sempre. Amém.

13

Então um dos anciãos me perguntou: “Quem são essas pessoas vestidas de branco e de onde elas vieram? ”

4 **Eu disse a ele: “Senhor, B, você sabe.”**

Então ele me disse:

Estes são os que sairão da grande tribulação.

Eles lavaram suas vestes e as tornaram brancas

no sangue do Cordeiro.

Por esta razão eles estão diante do trono de Deus,

e eles O servem dia e noite em Seu santuário.

Aquele que está sentado no trono os abrigará:

6 **Eles não terão mais fome;**

não terão mais sede;

o sol não os atingirá mais,

nem qualquer calor.

7 **Pelo Cordeiro que está no centro do trono os pastoreará;**

Ele os guiará para fontes de águas vivas,

e Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima.

O setimo selo

8tQuando Ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por cerca de meia hora.

2

Então vi os sete anjos que estão na presença de Deus; sete trombetas foram dadas a eles. [3] Outro anjo, com um incensário de ouro, veio e ficou junto ao altar. Foi-lhe dada uma grande quantidade de incenso para oferecer com as orações de todos os santos no altar de ouro diante do trono. A fumaça do incenso, com as orações dos áantos, subiu na presença de Deus pela mão do anjo. O anjo pegou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e lançou-o na terra^ houve estrondos de trovões, e relâmpagos, e um terremoto. sete anjos que tinham as sete trombetas preparadas para tocá-las.

A Primeira Trombeta

[7] **O primeiro anjo tocou sua trombeta, e granizo e fogo, misturados com sangue, foram lançados à terra. Assim, um terço da terra foi queimado, um terço das árvores foi queimado e toda a grama verde foi queimada.**

A Segunda Trombeta

O segundo anjo tocou sua trombeta, e algo semelhante a uma grande montanha em chamas foi lançado ao mar. Assim, um terço do mar transformou-se [7] **um terço das criaturas vivas em sangue, o mar morreu e um terço dos navios foi destruído.**

A Terceira Trombeta

[0] **O terceiro anjo tocou sua trombeta, e uma grande estrela, ardendo como uma tocha, caiu do céu. Caiu sobre um terço dos rios e nascentes[1].[1] O nome da estrela é Absinto, e um terço das águas tornou-se «absinto. Assim, muitas pessoas morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas.**

A Quarta Trombeta

12 O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferido um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de modo que um terço deles escureceu. Um terço do dia ficou sem luz, e a noite também.

13

Olhei novamente e ouvi uma águia voando alto, gritando em voz alta: “Ai! Ai!
Ai dos que vivem na terra, por causa dos restantes toques de trombeta que os três anjos estão prestes a soar! ”

A Quinta Trombeta

9|O quinto anjo tocou sua trombeta, e vi uma estrela que
havia caído do céu na terra. A chave do poço do abismo
foi dada a ele. 2 Ele abriu o poço do abismo, e fumaça saiu
do poço como a fumaça de uma grande fornalha, de modo
que o sol e o ar foram escurecidos pela fumaça do poço. 3
Então os gafanhotos saíram da fumaça para a terra, e o
poder A foi dado a eles como o poder que os escorpiões
têm na terra. Foi-lhes dito que não prejudicassem a grama
da terra, nem qualquer planta verde, nem nenhuma árvore,
mas apenas as pessoas que não têm o selo de Deus na testa.
Não lhes foi permitido matá-los, mas sim atormentá-los
durante cinco meses; o seu tormento é semelhante ao tormento
causado pelo escorpião quando ataca um homem.
Naqueles dias as pessoas procurarão a morte e não a
encontrarão; desejar

[7] A aparência dos gafanhotos era como a de cavalos equipado para a batalha. Algo como coroas de ouro estava em suas cabeças; seus rostos eram como os dos homens rostos; ^les tinham cabelos como os das mulheres; deles os dentes eram como dentes de leão; eles tinham peitos como couraças de ferro; o som de suas asas era como o som de carros com muitos cavalos correndo para a batalha; 7 e eles tinham cauda com ferrões como escorpiões, de modo que com suas caudas tinha o poder B de prejudicar as pessoas por cinco meses.

Eles tinham como rei o anjo do abismo;
seu nome em hebraico é «Abaddon, D e em grego ele tem o nome de Apoliom. E [12] O primeiro ai tem passado. Ainda há mais dois problemas por vir depois disto.

A Sexta Trombeta

O sexto anjo tocou sua trombeta. Dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus, ouvi uma voz dizer ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos presos junto ao grande rio Eufrates”. Assim, os quatro anjos que estavam preparados para a hora, dia, mês e ano foram soltos para matar ifm terço da raça humana. O número de tropas montadas foi de 200 milhões; Eu ouvi o número deles. Foi assim que vi os cavalos em minha visão: os cavaleiros tinham couraças vermelho-fogo, azul-jacinto e amarelo-enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de lêões, e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre. Um terço da raça humana foi morto por essas três pragas - pelo fo^o, pela fumaça e pelo enxofre que saíram de suas bocas. Pois o poder dos cavalos está em suas bocas e em suas caudas, pois suas caudas, que se assemelham a cobras, 1

Artigo

O restante do povo, que não foi morto por essas pragas, não se arrependeu das obras de suas mãos para deixar de adorar demônios e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, ouvir , ou caminhar. [21] E não se arrependeram dos seus assassinatos, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual, nem dos seus rc

O Anjo Forte e o Pequeno Pergaminho

10 fEntão vi outro anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem, com um arco-íris sobre a cabeça. A Seu rosto era como o sol, suas pernas B eram como colunas de fogo, 2 e ele tinha um pequeno pergaminho aberto na mão. Ele colocou o pé direito no mar, o esquerdo na terra, 3 e gritou com voz alta, como um leão que ruge. Quando ele gritou, os sete trovões falaram com as suas vozes. E quando os sete trovões falaram, eu estava prestes a* escrever. Então ouvi uma voz do céu, dizendo: "Sele o que os sete trovões disseram e não o escreva!

Então o anjo que eu tinha visto parado sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para

paraíso.[6] Ele fez um juramento por Aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e o que nele há, a terra e o que há nele, e o mar e o que há nele: "Não haverá mais intervalo de tempo , C mas nos dias do som do sétimo anjo, quando ele tocar sua trombeta, então o plano oculto de Deus será concluído, como Ele anunciou aos Seus servos D os pr

Agora a voz que ouvi do céu falou comigo novamente e disse: "Vá e pegue o livro que está aberto na mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra".

9 **Então fui até o anjo e pedi que ele me desse o rolinho. Ele me disse: "Pegue e coma; será amargo no estômago, mas será doce como mel na boca".**

[0] **Então peguei o rolinho da mão do anjo e comi. Era doce como mel na minha boca, mas quando comi, meu estômago ficou amargo. [11] E me disseram: E “Você deve profetizar novamente sobre muitos povos, nações, línguas e reis.”**

Revelação

As Duas Testemunhas

11 fEntão me deram uma cana de medir semelhante a uma vara, com
estas palavras: “Vá e meça o santuário de Deus e o altar, e conte os
que ali adoram. [2] Mas exclua o pátio fora do santuário. Não meça,
porque é dado às nações, B e elas pisotearão a cidade santa por 42
meses. [3] Darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão
por 1.260 dias, vestidas de saco.” Estas são as duas oliveiras e os
dois candelabros que estão diante do Senhor da terra. Se alguém
quiser prejudicá-los, sairá fogo de suas bocas e consumirá seus
inimigos; se alguém quiser prejudicá-los, ele Esses homens devem
ser mortos desta forma. poder para fechar o céu para que não chova
durante os dias da sua profecia. Eles as águas para transformá-las
fembém têm poder sobre

em sangue

e para ferir a terra com todas as pragas sempre que quiserem.

As Testemunhas Martirizadas

Quando terminarem o seu testemunho, a besta D, que sobe do abismo, fará guerra contra eles, os conquistará e os matará.

Seus cadáveres E ficarão na praça pública da grande cidade, que profeticamente G é chamada de Sodoma e Egito, onde também seu Senhor foi crucificado. E representantes dá povos, tribos, línguas e nações verão seus corpos por três dias e meio e não permitirão que seus corpos sejam colocados em uma tumba.
Aqueles que vivem na terra se regozijarão com eles e celebrarão e enviarão presentes uns aos outros porque

esses dois profetas trouxeram julgamento para aqueles que vivem na terra.

As Testemunhas Ressuscitadas

11

Mas depois de 3 1/2 dias, o sopro de vida de Deus entrou neles e eles
se levantaram. Um grande medo caiu sobre aqueles que os viram. 12
Então ouviram uma grande voz do céu que lhes dizia: “Subam aqui”.
Eles subiram ao céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os
observavam.

13

Naquele momento ocorreu um violento terremoto, um décimo da cidade caiu e 7.000 pessoas morreram no terremoto. Os sobreviventes ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do céu. O segundo ai já passou. Tome nota: o terceiro ai está chegando rapidamente!

A Sétima Trombeta

O sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve altas vozes no céu dizendo:

O reino do «mundo tornou-se o reino

de nosso Senhor e de Seu «Messias,

e Ele reinará para todo o sempre!

6 **Os 24 anciãos, que estavam sentados diante de Deus em**
seus tronos, prostraram-se com o rosto por terra e adoraram a Deus,

ditado:

Nós te agradecemos, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, quem é e quem foi,

porque você tomou seu grande poder

e começaram a reinar.

8 **As nações ficaram iradas,**

mas a tua ira chegou.

A hora chegou

para que os mortos sejam julgados

e dar a recompensa

aos teus servos, os profetas,

aos santos e aos que temem o teu nome,

tanto pequenos quanto grandes,

e chegou a hora de destruir

aqueles que destroem a terra.

9 **O santuário de Deus no céu foi aberto, e a arca da Sua aliança apareceu no Seu santuário. Houve relâmpagos, estrondos de trovões, um terremoto e forte granizo.**

Revelação

A Mulher, a Criança e o Dragão

**12 Um grande sinal A apareceu no céu: uma mulher
vestida de sol, com a lua sob os pés e uma coroa de 12
estrelas na cabeça. 2 Ela estava grávida e gritou em
trabalho de parto e agonia quando estava prestes a dar à
luz. 3 Então apareceu outro sinal B no céu: havia um grande
dragão vermelho de fogo com sete cabeças e 10 chifres, e
em suas cabeças havia sete diademas. C Sua cauda
arrebatou um terço das estrelas do céu e as lançou para a
terra. E o dragão parou diante da mulher que estava para
dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse o
seu filho. Mas ela deu à luz um Filho - um homem que
pastoreará D todas as nações com um cetro de ferro - e seu
filho foi arrebatado para Deus e para o Seu trono. A mulher
fugiu para o deserto, onde tinha um lugar preparado por
Deus, para ali ser alimentada por 1.260 dias.**

ESCRITURA TORCIDA

Apocalipse 12:5

Algumas seitas carismáticas adotaram a crença de que nos últimos dias Deus levantará um grupo de crentes de “filhos homens”, muitas vezes chamados de “filhos manifestados”.

Este remanescente fiel de vencedores alcançará tal estado de perfeição que seus corpos se tornarão imortais. O filho homem neste versículo, entretanto, não é outro senão Jesus.

O Dragão Expulso do Céu

Então irrompeu uma guerra no céu: Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão. O dragão e mas ele não anjos também lutaram, e Conseguiu prevalecer, seus não havia lugar para eles no céu

lançado 9 Então o grande dragão foi
por mais tempo. fora - a antiga serpente, que é chamada de
Diabo e Satanás, aquele que engana o mundo in Ele foi
lançado na terra, e seus anjos com ele.

0 Então ouvi uma voz alta no céu dizer:

A salvação e o poder

e o reino do nosso Deus

e a autoridade do Seu «Messias

agora chegou,

porque o acusador dos nossos irmãos

foi jogado fora:

aquele que os acusa

diante do nosso Deus, dia e noite.

Eles o conquistaram

pelo sangue do Cordeiro

e pela palavra do seu testemunho, pois eles não amaram suas vidas

diante da morte.

12

Portanto, alegrem-se, ó céus,

e você que habita neles!

Ai da terra e do mar,

pois o diabo desceu até você

com grande fúria, porque ele sabe que tem pouco tempo.

A Mulher Perseguida

13

Quando o dragão viu que havia sido lançado à terra, perseguiu a mulher que deu à luz o filho homem.

À mulher foram dadas duas asas de grande águia, para que ela pudesse voar da presença da serpente até o seu lugar no deserto, onde foi alimentada por um tempo, tempos e metade de um tempo. Da sua boca a serpente vomitou água como um rio que corre atrás do Mas a arrastá-la numa torrente. a terra ajudou a[mulher], [para] mulher. A terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão vomitou da sua boca.

Então o dragão ficou furioso com a mulher e partiu para fazer guerra contra o resto de sua descendência — aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.

Ele ficou na areia do mar.

ESCRITURA TORCIDA

Apocalipse 12:17

A Igreja Adventista do Sétimo Dia sustenta que “o testemunho sobre Jesus”, também identificado como “o espírito de profecia” (19:10), é a marca do remanescente ou igreja verdadeira e encontra seu cumprimento em sua fundadora Ellen G.

Branco. Ela é a última profetisa de Deus para o fim dos tempos, que falou pelo “espírito de profecia”. A pesquisa revelou, no entanto, que quase 50 por cento dos EG Os escritos de White foram emprestados de outros escritores.

A Besta do Mar

13 |E vi uma besta subindo do mar.
Ele A tinha 10 chifres e sete cabeças. Nos seus chifres havia dez diademas e nas suas cabeças havia nomes blasfemos. [2] A fera que vi era semelhante a um leopardo, seus pés eram como os de urso e sua boca era como a de um leão. O dragão deu-lhe o seu poder, o seu trono e grande autoridade. [3] Uma de suas cabeças parecia estar mortalmente ferida, B, mas seu ferimento fatal foi curado. A terra inteira ficou maravilhada e seguiu a besta. C Eles adoraram o dragão porque ele **autoridade à besta. E adoraram a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta? Quem é capaz de fazer guerra contra**

Foi-lhe dada uma boca para falar jactâncias e blasfêmias. Ele também recebeu autoridade para agir por 42 meses. Ele começou a proferir blasfêmias contra Deus: a blasfemar do Seu nome e da Sua habitação - aqueles que habitam no céu. E foi-lhe permitido travar guerra contra os santos e conquistá-los. Ele também recebeu autoridade sobre cada tribo, povo, líng

O adorarão todos os que vivem na terra, todos aqueles cujo nome não foi escrito desde a fundação do mundo no livro da vida do Cordeiro que foi morto. G

Se alguém tem ouvidos, deve ouvir:

0 Se alguém estiver destinado ao cativeiro,

em cativeiro ele vai.

Se alguém for morto à espada,

com uma espada ele será morto.

Isto exige a perseverança e a fé dos santos.

A Besta da Terra

11

**Então vi outra besta saindo da terra; ele tinha dois
chifres como os de um cordeiro, eu, mas parecia um
dragão. 12 Ele exerce toda a autoridade da primeira
besta em seu nome e obriga a terra e aqueles que nela
vivem a adorar a primeira besta, cuja ferida fatal foi
curada. 13 Ele também**

**realiza grandes sinais, fazendo até descer fogo
engana do céu à terra em Ele
aqueles que vivem na frente das pessoas. terra
por causa dos sinais que lhe foi permitido
realizar em favor da besta, dizendo aos que
vivem na terra que fizessem uma imagem da besta que
foi ferida pela espada e ainda
assim viveu. Ele foi autorizado a dar um
espírito K à imagem da besta, para que a imagem da
besta pudesse falar e fazer com que qualqu**

E ele exige que todos - pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos - recebam uma marca L na mão direita ou na testa, para que ninguém possa comprar ou vender a menos que tenha a marca: o nome da besta ou o número do seu nome.

[3] **Aqui está a sabedoria: M, Quem tem entendimento deve calcular N o número da besta, porque é o número de um homem. Ó Seu número é 666.**

O Cordeiro e os 144.000

14 Então olhei, e ali no monte Sião estava o Cordeiro, e com ele
estavam 144.000 que tinham o nome dele e o nome de seu Pai
escritos em suas testas. 2 Ouvi um som A vindo do céu, como o
som de águas em cascata e como o estrondo de um forte trovão.
O som que ouvi também era como o de harpistas tocando suas
harpas. cantou um Eles novo cântico diante do trono e diante dos
quatro seres viventes e dos anciãos, mas ninguém pôde
aprender o cântico, exceto os 144.000 que haviam sido redimidos
da terra. Estes são os que não se contaminaram com mulheres,
pois guardaram a virgindade. Estes são os que seguem o
Cordeiro onde quer que Ele vá. Eles foram redimidos da raça
humana como as primícias para Deus e para o Cordeiro.
Nenhuma mentira foi encontrada em suas bocas; eles são
inocentes.

A Proclamação dos Três Anjos

Então eu vi outro anjo voando bem alto, tendo o evangelho eterno para anunciar aos habitantes da terra - a todas as nações, tribos, Ele falou em alta “Temei a Deus e dai-Lhe linguagem e pessoas. voz: glória, porque é chegada a hora do Seu julgamento. Adore o Criador dos céus e da terra, do mar e das fontes das águas.”

ESCRITURA TORCIDA

Apocalipse 14:6-12

Chamada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (ADS) de “mensagens dos três anjos”, esta passagem forma o núcleo do sistema de crenças Adventista do Sétimo Dia. De acordo com uma interpretação complicada e errônea da SDA, os seguintes pontos são verdadeiros. (1) “Chegou a hora do Seu julgamento” (v. 7) refere-se ao “julgamento investigativo” de 1844. (2) “Adorai o Criador do céu e da terra” (v. 7) é um chamado para observar o sábado. como o sábado. (3) “Caiu Babilônia, a Grande” (v. 8) refere-se à Igreja 'apóstata' ou não Adventista do Sétimo Dia como a notória prostituta que seduz as nações. (4) “Se alguém adorar a besta... e receber uma marca na testa ou na mão” (v. 9) é uma advertência contra seguir o Anticristo e adorar no domingo. Aqueles que se recusarem a dar ouvidos ao aviso serão “atormentados com fogo e enxofre” (vv. 9-10). Somente a igreja remanescente, aqueles que abraçam as crenças adventistas, serão salvas.

Um segundo anjo D o seguiu, dizendo: “Caiu, caiu Babilônia, a Grande, que fez todas as nações beberem o vinho de sua imoralidade sexual, E que traz ira.”

9 E um terceiro anjo os seguiu e falou em alta voz: “Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber uma marca na testa ou na mão, também beberá o vinho de
A ira de Deus, que está misturada com força total no

copo de Sua ira. Ele será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro, [11] e a fumaça do seu tormento subirá para todo o sempre. Não há descanso nem de dia nem de noite para quem adora a besta e a sua imagem, nem para quem recebe a marca do seu nome.

12

Isto exige a perseverança dos «santos, que guardam os mandamentos de Deus e a sua fé em Jesus”. EU

13 Então ouvi uma voz do céu que dizia: “Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor”.

“Sim”, diz o Espírito, “deixe-os descansar de seus trabalhos, pois suas obras os seguem! ”

Colhendo a colheita da Terra

Então olhei, e havia uma nuvem branca, e Alguém como o Filho do Homem estava sentado na nuvem, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. Outro anjo saiu do santuário, clamando em alta voz Àquele que estava sentado na nuvem: "Use sua foice e colha, pois chegou a hora de colher, já que [1] Então Aquele que está sentado madura." na nuvem passou [6 do a terra está] Sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

Então outro anjo que também tinha uma foice afiada saiu do santuário no céu. Outro anjo, que tinha autoridade sobre o fogo, veio do altar e gritou em alta voz para aquele que tinha a foice afiada: "Use sua foice afiada e colha os cachos de uvas da vinha da terra, porque suas uvas tem Então o anjo balançou sua foice em direção ao

amadurecimento."

terra e colheu as uvas da vinha da terra e as lançou no grande lagar da ira de Deus. Então a prensa fOi pisoteada fora da cidade, e o sangue jorrou da prensa até as rédeas dos cavalos por cerca de 180 milhas. K

Preparação para os julgamentos do Bowl

15 fEntão vi outro grande e inspirador sinal A no céu: sete anjos com as sete últimas pragas, pois com eles a ira de Deus se completará.

Eu também vi algo como um mar de vidro misturado com fogo, e aqueles que haviam conquistado a vitória sobre a besta, sua imagem e o número de seu nome, estavam de pé no mar de vidro com harpas de Deus. B
3 Eles cantaram o cântico do servo de Deus, Moisés, e o cântico do Cordeiro:

Grandes e inspiradoras são as tuas obras,

Senhor Deus, o Todo-Poderoso;

justos e verdadeiros são os teus caminhos,

Rei das Nações.

4 Senhor, quem não temerá

e glorificar o Teu nome?

Porque só você é santo,

pois todas as nações virão

e adorar diante de Ti

porque Seus atos justos

foram revelados.

Depois disso olhei, e o santuário celestial -
o tabernáculo do testemunho - estava Do santuário pragas, laíram os sete abertos. anjos com as sete vestidos de linho limpo e resplandecente, com faixas de ouro enroladas no peito. Uma das quatro criaturas viventes deu 7

os sete anjos sete taças de ouro cheias da a ira de Deus que vive para todo o Então sempre. o santuário estava cheio de fumaça da glória de Deus e do Seu poder, e ninguém poderia entrar no santuário até que as sete pragas dos sete anjos se completassem.

A primeira tigela

16 fEntão ouvi uma grande voz vinda do santuário, dizendo aos sete anjos: “Vão e derramem as sete taças da ira de Deus sobre a terra”. 2
O primeiro foi e derramou a sua taça na terra, e surgiram feridas A extremamente dolorosas nas pessoas que tinham a marca da besta e que adoravam a sua imagem.

A segunda tigela

3 **O segundo derramou sua tigela no mar. Transformou-se em sangue como o de um homem morto, e toda a vida B no**
mar morreu.

A Terceira Tigela

4 **O terceiro derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e eles se transformaram em sangue. Ouvi o anjo das águas dizer: Você é justo, quem é e quem foi, o Santo, pois Tu decidiste estas coisas.**

4 **Porque eles derramaram**

o sangue dos santos e dos profetas,

Também lhes deste sangue para beber; eles merecem isso!

4 **Então ouvi alguém do altar dizer:**

Sim, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus julgamentos.

A Quarta Tigela

O quarto derramou sua tigela sobre o sol.
He C recebeu o poder D para queimar pessoas com e as pessoas foram queimadas pelo calor intenso. fogo, então eles blasfemaram o nome de Deus, que tinha o poder E sobre essas pragas, e não se arrependeram e lhe deram glória.

A Quinta Tigela

° O quinto derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino mergulhou nas trevas. O povo roeu a língua por causa de sua dor [11] e blasfemou contra o Deus do céu por causa de suas dores e feridas, mas não se arrependeram de suas ações.

A Sexta Tigela

12

O sexto derramou sua taça no grande rio Eufrates, e suas águas secaram para preparar o caminho para os reis do leste. 1[3] Então vi três espíritos imundos semelhantes a rãs saindo da boca do dragão, da boca da besta, e Pois eles saíram da boca do falso profeta. são espíritos de realizando sinais, que viajam até os reis do demônios mundo inteiro para reuni-los para a batalha do grande dia de Deus, o Todo-Poderoso.

J

“Olha, estou vindo como um ladrão. Bem-aventurado aquele que está alerta e permanece vestido para não andar nu e as pessoas verem a sua vergonha”.

6 **Então eles os reuniram no lugar chamado em hebraico Armagedom. ,**

A Sétima Taça

Então o sétimo derramou sua tigela no ar, G e uma voz alta saiu do santuário, vinda do trono, dizendo: “Está feito! ” Houve relâmpagos e estrondos de trovões. E um forte terremoto ocorreu como nenhum outro desde que o homem existe na terra - então A grande cidade dividida em grandes foi o terremoto. três partes, e as cidades das nações H caíram.

Babilônia, a Grande, foi lembrada na presença de Deus; Ele deu-lhe o cálice cheio do vinho da Sua ira feroz. montanhas [0] Todas as ilhas fugiram, e os desapareceram. I, [21] Enormes pedras de granizo, cada uma pesando cerca de 45 quilos, caíram do céu sobre as pessoas, e elas blasfemaram contra Deus pela praga do granizo porque essa praga era extremamente severa.

A Mulher e a Fera Escarlate

**17 fEntão um dos sete anjos que tinham as sete taças veio e falou
comigo: "Venha, vou lhe mostrar o julgamento da notória prostituta
que se senta sobre muitas águas. 2 Os reis da terra cometeram
imoralidade sexual com ela, e os que vivem na terra embriagaram-se
com o vinho da sua imoralidade sexual." 3 Então ele me levou no
Espírito B, para um deserto. Eu vi uma mulher sentada em uma besta
escarlate que estava coberta de nomes blasfemos e tinha sete
cabeças e 10 chifres. A mulher estava vestida de púrpura e escarlate,
adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas. Ela tinha na mão
uma taça de ouro cheia de tudo que era vil e das impurezas de sua
prostituição. Em sua testa estava escrito um nome enigmático:**

BABILÔNIA, A GRANDE

A MÃE DAS PROSTITUTAS

E DAS COISAS VIIS DA TERRA.

6 **Então vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei muito surpreso.**

O Significado da Mulher e da Besta

Então o anjo me disse: “Por que você está surpreso? Eu lhe contarei o significado secreto da mulher e da besta, com as sete cabeças e os 10 chifres, que a cOTrega. A besta que você viu era e não é, e está prestes a sair do abismo e ir para a destruição. Aqueles que vivem na terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, ficarão surpresos quando virem a besta que era, e não é, e estará presente novamente.

“Aqui está a mente com sabedoria: D, As sete cabeças são sete montanhas nas quais a mulher está sentada. São também sete reis: Cinco caíram, um existe, o outro ainda não chegou, e quando vier deverá permanecer um pouco. [11] A besta que era e não é, é ela mesma um oitavo rei, mas pertence aos sete e está indo para a destruição.
1[2] Os 10 chifres que você viu são 10 reis que ainda não r

eles receberão autoridade como reis junto com a besta por uma hora. [13] Estes têm um propósito e entregam seu poder e autoridade à besta.

Estes farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. Aqueles que estão com Ele são chamados, escolhidos e fiéis".

Ele também me disse: "As águas que você viu, onde a prostituta estava sentada, são povos, multidões, nações e línguas. Os 10 chifres que você viu, e a besta, odiarão a prostituta. Eles a deixarão desolada e nua, devorarão sua carne e a queimarão no fogo. PoTs Deus colocou em seus corações para executar Seu plano tendo um propósito e dar seu reino E à besta até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

E a mulher que você viu é a grande cidade que tem um império sobre os reis da terra.”

A Queda de Babilônia, a Grande

18 Depois disso vi outro anjo com grande autoridade descendo do céu, e a terra foi iluminada pelo seu esplendor. [2] Ele gritou com voz poderosa:

Caiu,

Babilônia, a Grande, caiu!

Ela se tornou uma morada de demônios,

um refúgio para todo espírito imundo,

um refúgio para todos os pássaros impuros,

e um refúgio A para cada animal impuro e desprezível.

3 Pois todas as nações beberam

o vinho da sua imoralidade sexual, que traz ira.

Os reis da terra cometeram imoralidade sexual com ela,

e os mercadores da terra enriqueceram com seu luxo

excessivo.

Então ouvi outra voz do céu:

Saia dela, meu povo,

para que você não compartilhe dos pecados dela ou receber qualquer uma

de suas pragas.

Pois seus pecados estão empilhados no céu, e Deus se lembrou dos crimes dela.

6 **Pague de volta do jeito que ela também pagou,**

e dobrá-lo de acordo com suas obras.

Na xícara em que ela misturou,

misture uma porção dupla para ela.

7 **Por mais que ela se glorificasse e vivesse luxuosamente,**

dê a ela tanto tormento e tristeza,

pois ela diz em seu coração:

"Eu sento como uma rainha;

Eu não sou viúva,

e nunca verei tristeza."

7 **Por esta razão, suas pragas virão um dia —**

morte, tristeza e fome.

Ela será queimada com fogo,

porque o Senhor Deus que a julga é poderoso.

O mundo lamenta a queda da Babilônia

Os reis da terra que cometeram imoralidade sexual e viveram luxuosamente com ela chorarão e lamentarão por ela quando virem a fumaça de sua queima. medo de seu [0] Eles ficarão longe em tormento, dizendo:

Ai, ai, a grande cidade, Babilônia, a cidade poderosa! Pois em

uma única hora

seu julgamento chegou.

11 **Também os mercadores da terra chorarão e prantearão por ela, porque**
ninguém mais compra as suas mercadorias - 12 mercadorias de ouro,
prata, pedras preciosas e pérolas; tecidos finos de linho, púrpura, seda e
escarlate; todos os tipos de produtos de madeira perfumada;
objetos de marfim; objetos caros de madeira, latão, ferro C e mármore; 13
canela, especiarias, incenso, mirra, E e olíbano; vinho, azeite, farinha de
trigo fino e grãos;
bovinos e ovinos; cavalos e carruagens; e escravos e vidas humanas.

4 **A fruta que você desejava o deixou.**

Todas as suas coisas esplêndidas e glamorosas desapareceram;

eles nunca os encontrarão novamente.

5 **Os mercadores destas coisas, que enriqueceram com ela, ficarão longe, com medo do seu tormento, chorando e lamentando,**

5 ditado:

Ai, ai, a grande cidade,

vestido de linho fino, púrpura e escarlate, adornado com ouro,

pedras preciosas e pérolas, 5 **por uma única hora**

essa riqueza fabulosa foi destruída!

E todos os comandantes de navios, marinheiros, marinheiros e todos os que fazem negóci&por mar, ficaram distantes enquanto observavam a fumaça de sua queima e gritavam: "Quem é como a grande cidade? " Eles jogaram poeira sobre suas cabeças e continuaram clamando, chorando e lamentando:

Ai, ai, a grande cidade,

onde todos aqueles que têm navios no mar

ficou rico com sua riqueza,

pois em uma única hora ela foi destruída.

Alegre-se com ela, céu,

e vocês «santos, apóstolos e profetas,

porque Deus executou seu julgamento sobre ela! G

A Finalidade da Queda de Babilônia

21 Então um anjo poderoso pegou uma pedra parecida com uma grande pedra de moinho e jogou-a no mar, dizendo:

Desta forma, Babilônia, a grande cidade será derrubado

violentamente e nunca mais ser encontrado.

22 O som de harpistas, músicos, flautistas e trompetistas

nunca mais será ouvido em você; nenhum artesão de qualquer ofício

será encontrado em você novamente; o som de um moinho nunca

mais será ouvido em você;

2 **3 a luz de uma lâmpada nunca mais brilhará em você;**

e a voz de um noivo e uma noiva

nunca mais será ouvido em você.

Tudo isso vai acontecer porque seus comerciantes eram a nobreza da terra, porque todas as nações foram enganadas por sua feitiçaria,

4 **e o sangue dos profetas e santos, e de todos os massacrados na terra, foi encontrado em você. H**

Celebração no Céu

19 fDepois disso ouvi algo semelhante à voz
alta de uma vasta multidão no céu, dizendo:

•Aleluia!

A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

2 porque Seus julgamentos são verdadeiros e justos,

porque Ele julgou a notória prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual;

e Ele vingou o sangue de Seus escravos

isso estava em suas mãos.

3 **Pela segunda vez eles disseram:**

Aleluia!

Sua fumaça sobe para todo o sempre!

4 **Então os 24 anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que está sentado no trono, dizendo:**

•Amém! Aleluia!

5 **Uma voz veio do trono, dizendo:**

Louvado seja nosso Deus,

todos os Seus servos, que O temem,

pequenos e grandes!

Anunciado o Casamento do Cordeiro

6 **Então ouvi algo semelhante à voz de uma vasta multidão, como o som de águas em cascata e como o estrondo de um forte trovão, dizendo:**

Aleluia, porque nosso Senhor Deus, o Todo-Poderoso,

começou a reinar!

Alegremo-nos, regozijemo-nos e demos-Lhe glória,

porque chegaram as bodas do Cordeiro, e sua esposa se preparou.

8 **Ela recebeu linho fino para vestir, brilhante e puro.**

Pois o linho fino representa os atos justos dos santos.

8 **Então ele me disse: “Escreva: Aqueles convidados para a festa das bodas do Cordeiro são afortunad< Ele também me disse: “Estas palavras de Deus são verdadeiras”.**

Então caí a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: “Não faça isso! Sou co-escravo com você e seus irmãos que têm o testemunho de Jesus. Adore a Deus, porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” B

O Cavaleiro em um Cavalo Branco

Então vi o céu aberto e havia um cavalo branco. Seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e Ele julga e guerreia com justiça. [12] Seus olhos eram como chama de fogo, e muitas coroas C estavam em Sua cabeça. Ele tinha um nome escrito que ninguém conhece, exceto Ele mesmo. 1[3] Ele usava um manto manchado de sangue, D, e Seu nome é Palavra de Deus. Os exércitos que estavam no céu O seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho branco e puro. Da sua boca saiu uma espada afiada, pOra que com ela pudesse ferir as nações. Ele os pastoreará com cetro de ferro. Ele também pisará o lagar do E Ele tem a ira ardente de Deus, o Todo-Poderoso. um nome escrito em seu manto e em sua coxa:

REI DOS REIS

E SENHOR DOS SENHORES.

A Besta e Seus Exércitos Derrotados

Então eu vi um anjo parado no sol, e ele gritou em alta voz, dizendo a todos os pássaros voando alto: “Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus, carne de reis, carne de comandantes , a [8] para que você possa comer o carne de homens poderosos, a carne de cavalos e de seus cavaleiros, e a carne de todos, livres e escravos, pequenos e grandes.”

9 **Então vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para guerrear contra o cavaleiro montado no cavalo e contra o seu exército.**

Mas a besta foi feita prisioneira, e junto com ela o falso
profeta, que havia realizado os sinais na sua presença.
Ele enganou aqueles que aceitaram a marca da besta e
aqueles que adoraram a sua imagem com estes sinais.
Ambos foram lançados vivos no lago de fogo que
queima com enxofre. 21 Os demais foram mortos com a
espada que saía da boca do cavaleiro montado no
cavalo, e todas as aves se fartaram de sua carne.

Satanás vinculado

20Então vi um anjo descer do céu com a chave do abismo e uma grande corrente na mão. [2] Ele agarrou o dragão, aquela antiga serpente que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por 1.000 anos. [3] Ele o lançou no abismo, fechou-o e colocou um selo nele para que ele não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele deve ser liberado por um curto período.

Os Santos Reinam com o Messias

Então vi tronos e pessoas sentadas neles aos quais foi dada autoridade para julgar. Eu também vi o

pessoas A, que foram decapitadas por causa de seu testemunho sobre Jesus e por causa da palavra de Deus, que não adoraram a besta ou sua imagem e que não aceitaram a marca em suas testas ou em suas mãos. Eles ganharam vida e reinaram com o Messias por 1.000 anos. O resto dos mortos não reviveu até que os 1.000 ãnos se completassem. Esta é a primeira ressureição. Bem- aventurado e santo aquele que participa da primeira

6

ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles, mas serão sacerdotes de Deus e do Messias, e reinarão com Ele durante 1.000 anos.

Rebelião Satânica Esmagada

Quando os 1.000 anos se completarem, Satanás e sairá

8

sua prisão, enganará as nações para ser libertado de nos quatro cantos da terra, Gog e Magog, para reuni-

las para a batalha.

O número deles é como a areia do mar.

9 **Eles**

subiu à superfície da terra e cercou o acampamento dos santos, a cidade amada. Então desceu fogo do céu e os consumiu. O Diabo que os enganou foi lançado no lago de fogo e enxofre onde estão a besta e o falso profeta, e eles serão atormentados dia e noite para sempre e

sempre.

O Julgamento do Grande Trono Branco

Então vi um grande trono branco e Alguém sentado nele. A terra e o céu fugiram de Sua presença e não foi encontrado lugar para eles.
12 Vi também os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e livros foram abertos. Abriu-se outro livro, que é o livro da vida, e os mortos foram julgados segundo as suas obras, segundo o que estava escrito nos livros.

13 Então o mar entregou os seus mortos, e a Morte e o Hades entregaram os seus mortos; todos os C foram julgados de acordo com suas obras. A morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Revelação

A Nova Criação

21 fEntão vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a
primeira terra haviam passado, e o mar não existia mais. 2 Vi também a
Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,
preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

3 Então ouvi uma voz alta vinda do trono:

Olhar! A morada de Deus A é com a humanidade,

e Ele viverá com eles.

Eles serão o Seu povo,

e o próprio Deus estará com eles

e seja o Deus deles.

4 **Ele enxugará de seus olhos toda lágrima.**

A morte não existirá mais;

tristeza, choro e dor não existirão mais, porque as coisas anteriores

B já passaram.

4 **Então Aquele que estava sentado no trono disse: “Veja! Estou fazendo tudo novo.” Ele também disse: “Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras”. E Ele me disse: “Está feito! Eu sou o *Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Darei água de presente aos sedentos da fonte da vida.**

O vencedor herdará essas coisas, e eu serei Mas o seu ele será Meu filho. covardes, Deus, e
incrédulos, vis, assassinos, sexualmente

imorais, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos - a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte".

Artigo

Como um cristão conversa com um budista?

A Nova Jerusalém

Então um dos sete anjos, que segurava as sete taças cheias com as últimas sete pragas, veio e falou comigo: "Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cotdeiro".

Ele então me levou no Espírito C, a um grande e alto monte e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

**revestido da glória de Deus. Seu brilho era como uma pedra
muito preciosa, como uma pedra de jaspe, brilhante como cristal.**

12

**A cidade tinha um enorme muro alto, com 12 portões. Doze
anjos estavam às portas; os nomes das 12 tribos dos filhos de
Israel foram inscritos no**

13 **Havia três portões no leste, três portões. portões ao
norte, três portões ao sul, e A muralha portões ao oeste. cidade
tinha 12 três
fundamentos, e os 12 nomes dos 12 apóstolos do Cordeiro
estavam nos fundamentos.**

5 **Aquele que falou comigo tinha uma cana de ouro para medir a
cidade, seus portões e seus muros. A cidade está disposta em
forma de praça; seu comprimento e largura são iguais. Ele mediu
a cidade com a vara em 12.000 estádios. D Então ele mediu a
largura e a Seu comprimento, altura são iguais. sua parede, 144
côvados segundo a medida humana, que o anjo u&u. O**

o material de construção de seu muro era de jaspe, e a cidade era de ouro puro como vidro transparente.

9 **Os fundamentos da muralha da cidade foram adornados com**

todo tipo de pedra preciosa: o primeiro fundamento de jaspe, a

segunda safira,

a terceira calcedônia,

a quarta esmeralda,

0 **a quinta sardônica,**

a sexta cornalina,

o sétimo crisólito,

o oitavo berilo,

o nono topázio,

o décimo crisoprase,

o décimo primeiro jacinto,

a décima segunda ametista.

[21] **As 12 portas são 12 pérolas; cada portão individual era feito de uma única pérola. A larga rua E da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.**

22

Não vi nela santuário, porque o Senhor Deus, o Todo- Poderoso, e o Cordeiro são o seu santuário. [23] A cidade não precisa de sol nem de lua para brilhar sobre ela, porque a glória de Deus a ilumina, e sua lâmpada é o Cordeiro. As nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a sua glória. Cada dia seus portões nunca se fecharão porque ali nunca haverá noite. Eles trarão para ela a glória e a honra das nações.

[7] Nada profano jamais entrará nele: ninguém que faça o que é vil ou falso, mas apenas aqueles inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Revelação

A Fonte da Vida

22 **fEntão ele me mostrou o rio de água viva, cintilante como cristal, que flui do trono de Deus e do Cordeiro [2] no meio da rua larga da cidade. A árvore da vida A estava em ambas as margens do rio, dando 12 tipos de frutos, produzindo seus frutos todos os meses. As folhas da árvore servem para curar as nações, [3] e não haverá mais maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, B e Seus servos O servirão. Eles verão o Seu rosto, e o Seu nome estará em suas testas. A noite não existirá mais e as pessoas não precisarão de luz de lamparina ou luz solar, porque o Senhor Deus lhes dará luz. E eles reinarão para todo o sempre.**

A hora está próxima

Então ele me disse: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras. E o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve.” C

7 **“Olha, estou indo rápido! Aquele que guarda as palavras proféticas deste livro é abençoado.”**

Eu, João, sou aquele que ouviu e viu essas coisas. Quando os ouvi e vi, prostrei-me para adorar aos pés do anjo que havia aparecido Mas ele me sou co- disse: “Não faça isso! Eu eles para mim. escravo de vocês, de seus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adorar Deus."

Ele também me disse: “Não sele as palavras proféticas deste livro, porque o tempo está próximo. 11 **Deixe os injustos continuarem na injustiça; deixe o imundo continuar sendo imundo; deixe os justos prosseguirem em retidão; e deixe o sagrado continuar sendo santificado.”**

12 **“Olha! Venho rapidamente e Minha recompensa está Comigo
para retribuir a cada pessoa de acordo com o que ela fez. 13 Eu
sou o «Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.**

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e Fora cidade pelas portas. os cães, os possam entrar na **feiticeiros, os que praticam imoralidade sexual, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.**

6 **“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos atestar estas coisas
para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Prole de Davi, a Brilhante
Estrela da Manhã.”**

7 **Tanto o Espírito quanto a noiva dizem: “Venha! ” Quem ouvir diga: “Venha! ” E aquele**
que tem sede deve vir. Quem desejar deve levar a água viva como presente.

Testifico a todos que ouvem as palavras proféticas deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão e&critas neste livro. E se alguém tirar alguma coisa das palavras deste livro profético, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, escrita neste livro.

Aquele que testifica sobre essas coisas diz: “Sim, venho rapidamente”.

Amém! Vem, Senhor Jesus!

21

A graça do Senhor Jesus seja com todos os «santos. Amém.

Notas de Gênesis 1

1:1A Ou criou o universo

1:1-2B Ou Quando Deus começou a criar o céu e a terra, [2] a terra era

1:8C Ou “céus”

1:14D Ou para os horários marcados

1:20E Iluminado com enxames de

1:21 Ou criou monstros marinhos

1:26G Li scurr ,

1:28H Li e todos os animais correndo que correm

Notas de Gênesis 2

2:1A Li e todo o seu anfitrião

2:2B Ou cessou

2.3C Li obra que Deus criou para fazer

Criação iluminada 2:4D no dia

2:5E Ou terra

2:10 Ou vai

2:10G Li se tornou quatro cabeças

2:11H Ou da Havilá

2:12Eu acendi bem

2:17 Coma dele

2:20K Ou para Adam

Notas de Gênesis 3

3:5A Aceso no dia ,

3:5B Ou deuses, ou seres divinos

3:8C Iluminado pelo vento do dia

3:10D Acendeu o som de você

3:17E Acendeu através da dor

3:19 Ou comida

3:20G Li Living, ou Vida

Notas de Gênesis 4

4:1A Acendeu o

Senhor

4:5B Aceso e seu rosto caiu

4:6C Li por que seu rosto caiu

4:11D Sangue da sua mão

4:13E Ou pecado

4:15 Ou sofrer severamente

4:20G Acendeu o morador da tenda e do gado

Notas de Gênesis 5

5.1A Literatura escrita família

5:1B Ou Adão

5:2C Ou Adão

Notas de Gênesis 6

6:2A Ou mulheres

6:3B Ou se esforce

6:3C Ou em

6: Carne iluminada em 3D

6:11E Ou injustiça

6:13 Ou injustiça

6 15G nu 300 côvados de rnmprimontn, 50 rôvados de largura e 30 côvados de altura

---

6:16H Ou janela, ou escotilha; Hb incerta

6:16 Eu acendi até um côvado

Notas de Gênesis 7

7:20A li subiu 15 côvados

7:21B Acendeu todos os enxames

Notas de Gênesis 8

8 1A Ou espírito; Gn 1-2

8:17B Criaturas iluminadas de toda carne

Notas de Gênesis 9

9:2A Li é dado em sua mão

9:15B Li e criaturas de toda carne

9:16C Criaturas acesas de toda carne

9:20D Ou Noé começou a ser fazendeiro e plantou

Notas de Gênesis 10

10:10A Ou Uruk

10:10B Ou Acádia

10:10C Ou e todos eles

10-10R Ou na Babilônia

10:22E Ou Assíria

Notas de Gênesis 11

11-1A Acende um lábio e as mesmas palavras

11-2B Acenderam eles

11:2C Ou migrou para o leste

11:7D Ou confundir

11:7E Lábio iluminado

11:7 Entenda cada homem os lábios de seu companheiro

Notas de Gênesis 12

12:2A Ou ótimo. Seja uma bênção!

12:3B Clãs Literários

12:3C Ou encontrará bênção

12:3D Ou serão abençoados por você

Notas de Gênesis 13

13:2A Leve e pesado

13:8B Li irmãos

13:10C Li Valle enquanto vSCê vaj_P£ra

13:13D Acende o mal e o pecado

Notas de Gênesis 14

14:1A Ou nações

14:13B Eram possuidores de uma aliança de

14:19C Ou Possuidor

14:20D Ou e abençoado seja

14:24E Aceso Nada para mim

Notas de Gênesis 15

15:2A Hb obscuro

15:3B Li um filho de

15:4C Li lombinhos

15:13D Li os servirá e eles os oprimirão

15:16E Li Amorreus ainda não está completo

15:18 Iluminou o grande rio, o rio Eufrates

Notas de Gênesis 16

16:2A Li Abrão ouviu a voz de Sarai

16:4B Li Ele veio para

16:5C Ou Que meu sofrimento esteja sobre você

■lfrSDjlummado^om^s^és^esçalços

16:9E Acusado de maus-tratos sob suas mãos

16:12 Ou morar longe

16:13G Acendeu: Tu, Deus que Vê

16:13Hb obscuro

16:14I Ou Beer-lahai-roi

Notas de Gênesis 17

17:18 Um Li Ismael viveria à Sua vista

17:22B Li subiu, ou ascendeu

Notas de Gênesis 18

18:3A Ou Meu Senhor, ou O Senhor

18:5B Ela pode sustentar seu coração

18.6C Acende três tempos; cerca de 21 litros

18:8D Ou manteiga

18:8E Li estava esperando

18:11 Dias acesos

18:11G Li O caminho das mulheres havia cessado para Sara

18:19h Li conhecido

Notas de Gênesis 19

19:8A Faça o que é bom aos seus olhos

19:10B Homens iluminados

19:12C Homens iluminados

19:14D Li take

19-___________________________15 Ou iniqüidade, ouculpa

19:18 Ou Meu Senhor, ou Meus senhores

19:21G Ou Olha!

19:21H Li levantarei seu rosto

Notas de Gênesis 20

20:3A Li é possuída por um marido

20:5B Iluminado com integridade do meu coração

20:5C Ilumina a limpeza do meu

20:6D Iluminado com integridade do seu coração

20:8E Acende em seus ouvidos

20:15 Li Acomode-se no que há de bom em seus olhos

20:16G Acendeu uma cobertura para os olhos

Notas de Gênesis 21

21:11A A luz era muito ruim aos olhos de

21:12B Li Que isso não seja mau aos seus olhos

21:17C Ou um

21:30D Acendeu que

Notas de Gênesis 22

22:8A Li veja

22:9B Ou Isaque, mãos e pés

22:14C Ou Yahweh-yiré

22:14D Ou Ele será visto

22:18E Ou se abençoarão, ou encontrarão bênção

Notas de Gênesis 23

23:3A Ou filhos de Hete; também nos vv. 5,7,10,16,18,20

23:4B Morto diante de mim

23:5C L Abraão, dizendo-lhe

23:6D Acende meu senhor

23'6E Ou príncipe de Deus, ou príncipe poderoso

2.3-6 Ou os melhores túmulos

23:10G Orelhas iluminadas

23:11H Acende nos olhos dos filhos

23:13Eu acendi as orelhas

23:16 Orelhas acesas

Notas de Gênesis 24

24:1A Dias iluminados

24:19B Li eles terminaram de beber

24:49C Aceso vá para a direita ou para a esquerda

24:50D L Não podemos dizer nada de ruim ou bom para você

24:55E Nos iluminou alguns dias ou 10

24:55 Ou você

24:57G Boca iluminada

24:59H Li com sua ama de leite; Gn 35:8

24:60Eu acendi o dele

24:63 Ou ore, ou medite; Hb obscuro

Notas de Gênesis 25

25:7A Li E estes são os dias dos anos da vida de Abraão que ele viveu

25:16B Ou chefes

25:16C Ou povos

25- 17H l Estes são ns anos

25- 18 Ou Fle se estabeleceu an lado de

2.5-22 li Se assim for, .por. que isso eu

25:27G Acendeu um homem do campo

25-27H li homem morando em tendas

Notas de Gênesis 26

26:4A Ou abençoarão a si mesmos

26:8B Ou e ele olhou e eis -

26:12C Li encontrado

26:16D Ou são mais numerosos do que nós

26:19 li vivendo

26:20 Ou Esek

26:21G Ou Sitnah

26:22H Ou Rehoboth

26\31 Jurei, cada um ao seu irmão

26:33 Ou Shibah

26:35K li E eles se tornaram amargura de espírito

Notas de Gênesis 27

27:27A Li sentiu o cheiro de

27- .38R li Fsaú levantou a *voz e* chorou

27:40C Hb obscuro

27:46D li destas filhas da terra

Notas de Gênesis 28

28:13A Ou lá acima

Notas de Gênesis 29

?9-1A li Jacob levantou-se

29:1B Iluminou a terra dos filhos do oriente

29'10G li com as ovelhas de labão, irmão de sua mãe

29:11D li e ele levantou a voz e c.horou-

29:14E Acendeu meus ossos e minha carne

29:17 Li tender

29:21G Li para_r.

Gênesis 30 Notas

30:2A Acendeu o fruto do ventre

30:3B Urso aceso de joelhos

30:8C Ou Com lutas poderosas

30:43D Li O homem se espalhou muito, muito

Notas de Gênesis 31

31:6A Li trabalhou com todas as minhas forças

31:20B Li E ele roubou o coração de

31:21C Acendeu e colocou seu rosto para

31:42D Li e o trabalho das minhas mãos.

Notas de Gênesis 32

32:31Uma variante de Peniel

32:32B Ou tendão

Notas de Gênesis 33

33-R Um acampamento iluminado

33:15B Li Que eu encontre favor aos seus olhos

33:20C Oh El-Elohe-Israel

Notas de Gênesis 34

34:3A Li falou ao seu coração

34:11B li Que eu encontre favor aos seus olhos

34:24D Li Todos os que saíram pelo portão da cidade

34:24E Irritou todos os homens que saíam pelo portão d_a cidade

Notas de Gênesis 35

35:7A Ou El-Betel

35.8B Li Débora, a ama de leite de Rebeca; Gn 24:59

35:8C Ou Allon-Bacuth

35:11D Luz virá de seus lombos

35:13E Acendeu-se

35:21 Ou além de Migdal-eder .

Notas de Gênesis 36

36:43A Li He Esaú

Notas de Gênesis 37

37:3A Ou manto com mangas compridas

37:19B Vem o senhor dos sonhos

37:21C Acenderam suas mãos

37-.30D Ii eu, para onde vou—

Notas de Gênesis 38

38:5A Ou Fle estava em Quezibe quando

38:12B Li houve muitos dias

38:14C Ou sentou-se à beira das fontes

38:26D Ou mais justo

Notas de Gênesis 39

39:2A Li e ele estava

39:4B Li possuído em sua mão

39.6C Li possuído pelas mãos de José

39:7D Li E depois destas coisas

39:8E Li está em minha mão

39:10 L Não a ouviu

39:10G Li recusou-se a deitar ao lado dela, para estar com ela

39:11H Aceso aí em casa

39:15 Eu levantei minha voz e gritei

39-18.1 li PII levantei minha voz e gritei

39-22K Prisão acesa nas mãos de José

39-231 Acendeu qualquer coisa em sua mão

Gênesis 40 Notas

40-4A li dias de custódia

40-19R Ou e empalá-lo em um poste

40-19C Coma a sua carne de cima de_você

40-??n Ou empalado

Notas de Gênesis 41

41:16A Ou: “Deus responderá a Faraó com paz [de espírito]”.

41:29B Olha iluminado! Sete

41:38C Ou o espírito dos deuses, ou o espírito de um deus

41:40D Li vai beijar sua boca

41:45E Ou Heliópolis

41:45 Ou José ganhou autoridade sobre

41:50G Ou Heliópolis

Notas de Gênesis 42

42:9A Nudez iluminada

42-1.3R Ou hoje .

42:14C l “Aquilo que vos falei, dizendo

42:19D Acenda seus irmãos

42:22 li Até mesmo seu sangue está sendo procurado

42:32 Li o our

42\32G Oıı hoje .

42:37H Mão acesa

Notas de Gênesis 43

43:9A Li pode buscá-lo da minha mão

43:16B Aceso para aquele que estava sobre sua casa

43:19C Li se aproximou daquele que estava na casa

Notas de Gênesis 44

44:9A Li Se os teus servos forem

44:18B Falarei uma palavra aos ouvidos de meu senhor

Gênesis 45 Notas

45:1A Acendeu todos os que estavam ao seu redor

45:7B Ou manter vivos para vocês muitos sobreviventes

45:12C Aceso que minha boca está

45:15D Li irmãos, e ele chorou por eles

45:26E O coração de Li Jacob estava entorpecido

Notas de Gênesis 46

46:15A Li Todas as pessoas, seus filhos e suas filhas

46:20B Ou Heliópolis

46:26C Li Jacó que saiu de seus lombos

46:28D Li para dar instruções antes dele

46:34E Lite pais, são homens do gado

Notas de Gênesis 47

47:8A São muitos os dias dos anos

47:22B Aceso Eles comeram

47-31C Ou Israel adorou apoiado na ponta do seu cajado „

Gênesis 48 Notas

48:10A Li ele não conseguiu

48-17B Oıı **ele ficou descontente; cabeça iluminada, era ruim aos olhos dele**

48:19C Pessoas iluminadas

48:19D Ou uma multidão de nações; acendeu uma plenitude de nações

48:?? Ou Siquém, local de sepultamento de José; acendeu um ombro

Notas de Gênesis 49

49'1A Ou nos últimos dias

49-10R Ou até que lhe chegue o tributo, ou até que chegue Siló, ou até que Ele chegue a Siló

49:14C Ou currais

49:22D Li filhas

49:22E Hb obscuro

49:24 Li e as mãos de seus

49:26G Ou das montanhas

49:26H Aceso a

49:261 Hb obscuro

Gênesis 50 Notas

50:4A Por favor, fale aos ouvidos de

50:21B Li falou aos seus corações

50:23C Li nasceu nos joelhos de

Notas de Êxodo 1

1:5 Um pouco de gente saindo dos lombos de Jacó

1:12B Ou os egípcios odiavam

1:16C Nascimento iluminado, olhe as pedras

Notas do Êxodo 2

2:2A Ou saudável

2:11B Li E foi naqueles dias

2:11C Acendeu seus irmãos

2:13D Ou companheiro hebreu

Êxodo 3 Notas

3:12A Ou sirva

3:14B Ou EU SOU PORQUE SOU, ou SEREI QUEM SEREI

Êxodo 4 Notas

4:7A Tirando sua capa

4.10B Com boca pesada e língua pesada

4:12C Li estará com você

4:13D Li envie pela mão de quem Você enviará

4:15E Fique com

4:21 Ou o tornará teimoso

Êxodo 6 Notas

6:8A Li levantou minha mão

6:12B Lit. tenho lábios incircuncisos

6:30C Aceso, tenho lábios não circuncidados

Êxodo 7 Notas

7 16A Ou servir; Êxodo *4'23*

8:12B Ou rãs, como ele havia combinado

8h20C Ou sirva

8:21D Ou insetos

8:21E Li são

8:26 Ou permitido

Êxodo 9 Notas

9:14A Ilumine seu coração

9:17R Ou ainda obstruindo

9- 31C Havia espigas

9:32D Li estão atrasados

Êxodo 10 Notas

10:1 Uma mina acesa no meio dele

10:2R Fala aos ouvidos de

10h19C Mar iluminado

10:25D Li também dá a nossa mão

Notas de Êxodo 11

11:1A Ou havia dito

11:1B Ou vá, estará consumado -

11:3C Ou tinha dado

11:3D Li foi muito bom_

11:3E Ou aos olhos de

11-__________________________ 7 li aponta a língua

ans seus pés

Êxodo 12 Notas

12:4A Ou doméstico

12:9B Ou ou fervido em

12:11C Acenda: com seus lombos cingidos

12:20D Ou assentamentos

12:47E Li do

12- 48 li pode se aproximar para fazer isso

Notas de Êxodo 13

1.3- 91 lm lembrete iluminado entre seus olhos

13- 16R Ou filactério

Êxodo 14 Notas

14-6A Pessoas iluminadas

14-8R Aceso com a mão levantada

14:9C Ou condutores de bigas

14:25D Ou cair

14:?5 Ou e eles os levaram

Êxodo 15 Notas

15:2A Ou talvez-

15:9R Ou conquistar

15:16C Ou silencioso

15:16D Ou criado

Êxodo 16 Notas

1R-5A li como reunião do dia a dia

16:16B Deixe um dia

16-18C Iluminado por um ômer

16:22D Acende dois omers

16:32E Aceso Um omer completo

16:33 Acendeu um omer completo

16:36G Aceso O ômer é

Êxodo 17 Notas

17-   13A Ou pessoas

17:15B Ou Yahweh-nissi

17-   1AC Ou a mão estava ligada, ou a mão estava contra; Hb obscuro

Êxodo 18 Notas

18:7A Li other sobre bem-estar

18:11B Hb obscuro

18:22C Acende-se em você

18:23D Li vai para a casa deles em paz

Êxodo 20 Notas

20:18A Li viu

20:20B Para que o temor Dele esteja em você, e você não

20:23C Hb obscuro

Notas de Êxodo 21

21:2A Li para sair

21:3B Ele é o marido de

21:6C Ou para Deus; isto é, para o Seu santuário ou tribunal

21:7D Ou concubina

21:13E Ele não estava esperando

21:14 Ou maliciosamente

21:19G Acendeu sua inatividade

21:20H Mão acesa

21:201 Ou devo sofrer vingança

21:21 Ou não sofrer vingança

21:21K Li dinheiro

21:28L Ou um touro, ou um novilho

22:3M Aceso se o sol nasceu sobre ele

22:8N Ou para Deus

22:9O Aceso É isso

22:9P Ou diante de Deus

22-9Q Ou alguém a quem Deus condena

22:15R li alugado, vem com

22:27S Pele iluminada

22-28 Ou juízes

Notas de Êxodo 23

23:1A li dá as mãos com

23-5R Ou carga, você deve abster-se de deixá-la para ele; *você* deve libertá-lo com ele

23:8C Ou e subverte a causa

23:13D Roca iluminada

23:16E Trabalhos iluminados

23:21 Ou amargurado

2- 3:27G Ii enviará terror sobre Mim antes de você

2- 3-28H Ou mande pânico

23h30 Li frutífero

23:31 Iluminou o Mar dos Filisteus

23:31K Iluminando o Rio

Êxodo 24 Notas

24d0A Ou lápis-lazúli

24d1R Não estenderá a mão contra

Êxodo 25 Notas

25 5A Ou e peles de golfinhos, ou e couro fino; Hb obscuro

25:7R Ou cornalina

25:7C Tradicionalmente, peitoral

25:10D Tinha dois côvados e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado e meio de altura.

25:17E Tem dois côvados e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura

25:23 Tem dois côvados de comprimento, um côvado de largura e um côvado e meio de altura

25:25G Li Faça uma largura de mão

25:36H Peça iluminada com ele

25:39 Eu acendi

25:39 Acendeu um talento

Êxodo 26 Notas

26.2A Li 28 côvados

26:2B Li quatro côvados

26:4C Acendeu a única cortina no final

26.8D Li 30 côvados

26:8E Li quatro côvados

26:13 Aceso O côvado

26:13G Acendeu o côvado

?R-14H Oi de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb ohscuro

26:151 Ou molduras, ou vigas

26:16 Li 10 côvados

26:16K Acendeu um côvado e meio

26- 24I Aceso e juntos serão completos

Êxodo 27 Notas

27:1A Com cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura

27 1B Amplamantp iluminado; e sua altura três rôvgdns

?7-2C Peça luminada com ele

27- 5R Oi a horda do altar, de modo que a grade fique até a metade

27:9E Li 100 côvados

27-10 Ou hielas

27.11G li 100 [côvados]

27:11H Ou hielas

27:12 Eu li 50 côvados

27:13 Li 50 côvados

27-14K Li 15 côvados

27-151 li 15 [côvados]

27-16M li vinte cúhitos

27-18N será de 100 por côvado, e a largura de 50 por-50, e a altura de _ cinco côvados

Êxodo 28 Notas

28-3A Aceso a todos os sáhios de coração

28-4B Hh ohscuro

28:5C Aceso recepção

28:8D Cós iluminado de seu éfode, que está nele

28:8E Peçaacesa com o éfode

28:16 Acendeu um palmo em seu comprimento e um palmo em sua largura

28:17G Ou berilo

28:18H Ou malaquita, ou granada

28:18I Ou lápis-lazúli

28.18 Hb obscuro; LXX, Vg leia jaspe

28:19K Hb obscuro

28:32L Hb obscuro

28:41M Li unja-os, encha suas mãos

28:42N Lombos iluminados

Êxodo 29 Notas

29:9A Li você encherá a mão de Arão e a mão de; Êxodo 29:23-24

29:24B Aceso nas mãos de seu

29:29C Acenda-o para ungir neles e para encher suas mãos

29:33D Li feito para encher a mão

29:36E Ou Faça uma oferta pelo pecado

29:40 Li oferta um décimo

29:40G Acendeu um quarto de hin

29:40H Acendeu um quarto de hin

Êxodo 30 Notas

30:2A Com um côvado de comprimento e um côvado de largura

30:2B Amplamente iluminado; e dois côvados a sua altura

30:2C Peça iluminada com ele

30:10D Ou para fazer expiação

30:10E Ou para fazer expiação

30h10 ou em

30:15G Ou para resgate

30:16H Acendeu a prata da expiação

30:16I Ou para resgate

30:23 Li 500 (shekels)

30:23K Li 250 (shekels)

30:23L Li 250 (shekels)

30:24 milhões de liras 500 (shekels)

30:24N Acendeu um hin

Notas de Êxodo 31

31:6A Ilumina toda pessoa hábil de coração

31:10B Hb obscuro

Êxodo 32 Notas

32:1A Ou nós, deuses

32:4B Ou Israel, este é o seu deus, ou Israel, estes são os seus deuses

32:8C Ou Israel, este é o seu deus, ou Israel, estes são os seus deuses

32:23D Ou nós, deuses

32.25E Hb obscuro; Ou resultando em escárnio

Êxodo 34 Notas

34:10A Li em todas as nações

34:10B Li criado

34:14C Li Yahweh - Seu nome é Zeloso, ou Yahweh é zeloso por eu nome, Ele

34:19D Hb obscuro

34:25 E Li massacre

34:29 Aceso com Ele

34:35G Viu o rosto de Moisés, que a pele do seu rosto

Êxodo 35 Notas

35.7A Qu a palas da golfinhos, ou e couro fino; Hb obscuro

35:10B Acende o hábil de coração

35:19C Hb obscuro

35:23D Qu peles de golfinhos, ou couro fino; Hb obscuro

35:25E Li sábio de coração

35:35 Iluminado com sabedoria de coração

Êxodo 36 Notas

36:1A Li sábio de coração

36:2B Li sábio de coração

36:8C Ilumina o sábio de coração

36.9D Li 28 côvados

36:9E Li quatro côvados

36:15 Li 30 côvados

36.15G Li quatro côvados

36.19H Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

36:20I Ou fiz molduras

36:21 Li 10 côvados

36:21K Iluminado um côvado e meio

36:29L Aceso e juntos eles serão completos

36:29M Acendeu

Êxodo 37 Notas

37:1A Tem dois côvados e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado e meio de altura.

37:6B Tem dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura

37:10C Tem dois côvados de comprimento, um côvado de largura e um côvado e meio de altura

37:12D Acendeu a largura da mão

37:22E Peça acesa com ele

37:24 Acendeu um talento

37.25G Tinha um côvado de comprimento, um côvado de largura e dois côvados de altura

37:25H Peça iluminada com ele

Êxodo 38 Notas

38:1A Tem cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura

38:1B acendeu três côvados

38-2C. Peça iluminada com ele

38:4D Ou aro

38:9E Li 100 côvados

■38:m Ou hielas

38.11G Li 100 côvados

38:11H Ou hielas

38.12 Eu li 50 côvados

38:13 Li 50 côvados

38:14K Li 15 côvados

38:15L Li 15 côvados

38:17M nu hielas

38:18N Li 20 côvados

38.18O acendeu cinco côvados

38:18P Iluminado em largura alta

38:19Q Ou hielas

38:21R li levitas pela mão de

38:24S Li 29 talentos e 730 siclos

38:25 li 100 talentos e 1775 .sic.los

38:26U acendeu um bico

38:27V Aceso 100 talentos

38:27W Li 100 talentos

38:27X Li um talento

38:28 Li 1 775 (shekels)

38:28Z Ou bielas

38:29A Li 70 talentos e 2 400 siclos

Êxodo 39 Notas

39:1A Hb obscuro

39:9B Acendeu um palmo em seu comprimento e um palmo em sua largura

39:10C Ou berilo

39:11D Ou malaquita, ou granada

39:11E Ou lápis-lazúli

39:11 Hb incerto; LXX, Vg leia jaspe

39:12G Hb obscuro

39:23H Hb obscuro

39'?6Acendi sino e -romã, sino e romã, na bainha do manto ao redor

39:28 Li e os cocares das bandanas

39:34K Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

39:41L Hb obscuro

Êxodo 40 Notas

40 2A li no dia do primeiro mês, no primeiro dia do mês

Levítico 1 Notas

1:2A Ou

Senhor

, do gado você

1:3B Ou isso

1:6C Acendeu seus pedaços

1:12D Acendeu seus pedaços

1:14E Ou ou pombos

1:16 Ou sua colheita, ou seu crisum

Levítico 2 Notas

2:9 Uma parte iluminada dele

Levítico 3 Notas

3:13A Ou traço

Levítico 4 Notas

4:3A Ou purificação

4:22B Ou régua

4:27C Iluminou o povo da terra

Levítico 5 Notas

5:4A Aceso em uma dessas coisas

5:11B Li se sua mão não for suficiente para

5:11C Li um décimo de efa

5.11D Ou trigo; Êxodo 29:2

5:11E Acenda farinha como oferta pelo pecado

6:2 Ou um investimento

6:10G Roupas íntimas acesas em sua carne

6:18H Ou estatuto

6:20 Li um décimo de efa

6:21 Hb obscuro

6:27K Li lave o que respingou

Levítico 7 Notas

7:10A Aceso óleo, será um homem como seu irmão

7:18B Ou carregará sua culpa

7:20C Aceso enquanto sua impureza está sobre ele

7:24D Queimou a gordura de uma carcaça ou a gordura de um animal atacado

7:34E Ou estatuto

7:36 Ou estatuto

7:38G Ou ele

Levítico 8 Notas

8:2A Ou purificação

8:14-15B Ou oferta, e ele a matou. Então Moisés

8:15C Ou fazendo expiação por isso

8:18-19D Ou carneiro? e ele o abateu. Moisés

8:22-23E Ou carneiro, [23] e ele o matou. Moisés _

8:33 Li porque ele encherá suas mãos por sete dias

Levítico 9 Notas

9:2A Ou purificação

Levítico 10 Notas

10:3A Ou serão tratados como santos

10:3B Ou será glorificado

10:13C Ou estatuto

10:20D Aceso aceitável à sua vista

Levítico 11 Notas

11:13A Ou grifo

11:13B Ou preto

11:13C Ou a águia-pescadora, ou o abutre-barbudo

11:14D Ou falcão

11:14E Ou urubus, ou falcões

11:16 Ou bufo-real

11:16G Ou o falcão noturno, ou a coruja

11:16H Ou coruja-pequena

11:17I Ou fulvo ,

11:17 Ou coruja pescadora, ou pelicano

11h17 Ou o íbis

11:18L Ou pouco

11:18M Ou o pelicano, ou a coruja com chifres

11:18N Ou abutre egípcio

11:190 Ou garça

23h19 Ou cormorão, ou falcão

11:29Q Ou rato-toupeira, ou rato

11:29R Ou de lagarto de cauda espinhosa ou de lagarto, ou de crocodilo

11:30S Ou o lagarto malhado, ou o camaleão

11h30 Ou a lagartixa, ou a salamandra, ou a salamandra

11:30U Ou lagarto da areia, ou salamandra, ou caracol

11:30V Ou salamandra, ou toupeira

11:42W Li quatro, para qualquer coisa multiplicando pares de pés

Levítico 12 Notas

12:6A Ou purificação

12:8B Aceso se a mão dela não puder obter o que é suficiente

12:8C Ou purificação

Levítico 13 Notas

13:2A Ou descoloração

13-2R Ou erupção cutânea, nu erupção

13:16C Ou recua

1.3- 16D Ou carne novamente

13:30 Ou é scal; Hb obscuro

13:39 Hb obscuro

13:55G Hb obscuro

Levítico 14 Notas

14:3A Acende a pessoa que sofre de doença de pele

14.10R li três décimos; provavelmente $^{3}/10$ de um efa

14:10C Acendeu uma tora

14:12D Acendeu uma tora

14:15 Acendeu uma tora

14:21 Aceso e sua mão não está

14:21G Acende-o e um décimo; provavelmente $^{1}/10$ de um efa

14:21H Acendeu uma tora

14:22Li pombos, para os quais sua mão é suficiente

14:24 Acendeu uma tora

14:30K Li daquilo para o qual sua mão é suficiente

14:31L Li [sacrificar] aquilo para o qual sua mão é suficiente

14:32M Acendeu alguém em quem há

14:32N Li doença cuja mão não é suficiente para

14:34O Li terra de sua posse

14:35P Li apareceu para mim

14:37Q Ou erupções; Hb obscuro

14:41R Poeira acesa

14:42S Poeira acesa

14:48 Li curado

14:54U Ou para uma ligação

Levítico 16 Notas

16:21 Um deserto iluminado na mão de um homem pronto

16:32B Aceso e encherá sua mão

Levítico 17 Notas

17:4A Tabernáculo iluminado - sangue será cobrado contra aquela pessoa

17:10B Li irá definir Meu rosto

17:11C Ou para resgate

Levítico 18 Notas

18:6A Acenda qualquer carne de sua carne

18:10B Aceso porque são a sua nudez

18:11C Li filha, parente de

18:20D Li para dar sua emissão de sêmen para

18:23E Li para dar sua emissão para

Levítico 19 Notas

19:16A Não nos opomos

19:17B Ou seu compatriota israelita

19:20C Ou compensação

19:23D Li incircuncisos

19:26E Ou [qualquer coisa] sobre seu sangue

19:29 Li profano

19:31G Ou espíritos dos mortos

19:31H Ou espíritos familiares

19:36 Li honesto efa; um efa é uma medida seca de grão equivalente a cerca de 23 litros.

19:36 Li honesto hin; um hin é uma medida líquida de cerca de 1 galão.

Levítico 20 Notas

20:3A Li irá definir Meu rosto

20-4R li countr sempre fecha os olhos daquele homem quando ele

?0-5C li irá definir meu rosto

?0-5D li prostituem-se com

20-A Ou espíritos dos mortos

20-A Ou espíritos familiares

?0-6fí li definirá meu rosto

20:9H Aceso nele

20:11 Eu acendi neles

20:12 Aceso neles

20:13K Aceso neles

20:151 li man dá sua emissão para

20:17M Li e ele vê a nudez dela e ela vê a nudez dele

20:27N Li está neles

20:27O Acende neles

Levítico 21 Notas

21:4 Um marido impuro entre o seu povo

21:7B Ou uma prostituta ou uma mulher contaminada

21:9C Ou prostituição

21:10D Li e um encheu a mão

21:10E Ou não descobrir sua cabeça

21:15 Não profane sua semente

21:20G Ou ou emaciado

Levítico 22 Notas

22:4A Ou tem lepra ou doença de escama

22:8B Coma um cadáver ou um animal atacado

??-mC Aceso Nenhum estranho

22:12D Homem iluminado, um estranho

22:12E Acende a contribuição de ofertas sagradas

22:25 Li nem da mão de

22:27G Aceso sob

Levítico 23 Notas

23:12A Ou um cordeiro macho em seu primeiro ano

23:13B Li dois décimos [de um efa]

23:13C Li um quarto de hin

23:15D Contagem de iluminação: eles serão sete

23:15E Ou Sábados

23:17 Li dois décimos [de um efa]

23:24G Ou explosão: tradicionalmente toques de trombeta

23:34H Ou Festa dos Tabernáculos

Levítico 24 Notas

24:5A Li dois décimos [de um efal

24:10B Apagou

Levítico 25 Notas

25:23A Li residentes comigo

25:26B Aceso, mas sua mão alcança

25:33C Hb obscuro

25:35D Li e sua mão vacilam com

25:42E Li vendido com a venda de um escravo

Levítico 26 Notas

26:11A Ou tabernáculo

26-__________________________ 13R li para andar ereto .

26:17C li irá definir meu rosto

26:.39H li Aqueles de vocês

Levítico 27 Notas

27-13A Acenda seu

?7-15R Acenda seu

27:16C Aceso para um home run

27-16R Ou grãos

27:19E Acenda seu

27-23 Acenda seu

Números 1 Notas

1:3A Li todo mundo indo para a guerra em Israel

Números 2 Notas

2:17A Acenda cada um na mão

Números 3 Notas

3:7A Ou para proteger

3:8B Ou para proteger

3:8C Ou e guarda

■3-28D Ou para guarda

■3-.32 Ou para guardar

3- .38 Ou quem guardou

Números 4 Notas

4- .3A Acende todos entrando no culto

4 6R Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

4 8C Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

4 10D Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

4:11E Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

4.12 Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

4.14G Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

4:16H Ou o santuário e seus móveis

4:20I Ou na cobertura dos objetos sagrados

4.25 Ou de pele de golfinho, ou de couro fino; Hb obscuro

Números 5 Notas

5:13A Li e o homem deitam-se com ela [e têm] uma emissão de sêmen

5:15B Li um décimo de efa

5:18C Ou para descobrir a cabeça dela

5:21D Ou inundação

Números 6 Notas

6:2A Ou jure viver como nazireu por

6.4B Ou desde uvas verdes até cascas

6:5C Li Uma navalha não deve passar sobre sua cabeça

6:11D Li separado

6:26E Aceso

Senhor

levante Seu rosto para você

6:26 Ou prosperidade

6:27G Ou coloque meu nome

Números 7 Notas

7:13 Um prato iluminado, pesando 130 siclos

7.13B Li 70 siclos

7:14C Li 10 (shekels)

7:19D Prato iluminado, peso de 130 siclos

7:19E Li 70 siclos

7:20 Li 10 (shekels)

Prato iluminado de 7:25 G, peso de 130 sjdos

7h25 Li 70 siclos

7:26 Li 10 (shekels)

7:31 Li prato, 130 peso de shekel

7h31 mil liras 70 siclos

7- 321 li 10 (shekels)

Prato iluminado de 7-37 milhões, pacn ria 130 SiClOS

7h37 Li 70 siclos

7h.38n li 10 (shekels)

7-43P Prato iluminado, peso de 130 siclos

7-43Q li 70 siclos

7-44R li 10 (shekels)

7-49S Prato iluminado, peso de 130 siclos

7-49 Li 70 siclos

7:50U Li 10 (shekels)

Prato iluminado 7:55V, peso de 130 siclos

7:55 W Li 70 siclos

7:56X Li 10 (shekels)

Prato iluminado de 7:61 anos, peso de 130 siclos

7:61Z Li 70 siclos

7:62A Li 10 (shekels)

7:67B Prato iluminado, peso de 130 sjdos

7:67C Li 70 siclos

7:68D Li 10 (shekels)

7:73E Prato iluminado, peso de 130 siçlos

7:73 Li 70 siclos

7:74G Li 10 (shekels)

7:79H Prato aceso, peso de 130 siclos

7h79 Eu li 70 siclos

7:80 Li 10 (shekels)

7:85K Li 130 (shekels)

7:85L Li 70 (shekels)

7:85 milhões de liras 2.400 (shekels)

7:86N Li 10 (shekels)

7:86O Li 120 (shekels)

Números 8 Notas

8:21A Li acenou

8:26B Ou para manter a guarda

Números 9 Notas

9:22A Ou um ano

Números 10 Notas

10:29A Ou dito ao cunhado de Hobab

Números 11 Notas

11:1A Aceso aos ouvidos dos

11:4B Ou A multidão mista; Hb obscuro

11:6C Ou nossas vidas estão se esgotando, ou nossa garganta está seca

11:10D Li e isso era mau aos olhos de Moisés

11:23 E Aceso

Senhor

o braço é muito curto

11:31 Li dois côvados

11:31G Ou ligado ou acima

11h32 Li 10 homers

Números 12 Notas

12:7A Ou é confiado

12:8B Aceso boca a boca

Números 13 Notas

13:21A Ou perto de Lebo-Hamate

Números 14 Notas

14:15A Ilumina as pessoas como um só homem

14:25B Vale iluminado

14:30C Li eu levantei minha mão

14:34D Acende um dia do ano, um dia do ano

14:34E Ou Minha oposição

Números 15 Notas

15:4A Li um décimo (de um efa)

15:4B Acende um quarto hin

15:5C Acendeu um quarto hin

15:6D Li dois décimos (de um efa)

15:6E Acendeu um terceiro hin

15:7 Acendeu um terceiro hin

15 9G li três dpcimns (de um efa)

15:9H Li meio hin

15h10 Acendi meio hin

15:30.1 Li com mão alta

Números 16 Notas

16:3A Li Chega de você

16:7B Li Chega de vocês, filhos de Levi

16:11C Ou Aaron, o que ele fez

16:22D Ou respiração; Nm 27:16

Números 18 Notas

18:7A Ou véu. Então você deve realizar o serviço; um presente do seu sacerdócio eu concedo

18:10B Ou em um lugar santíssimo

Números 19 Notas

19:12A Ou cinzas; iluminado com isso

Números 20 Notas

20:1A Iluminou o povo

20:16B Ou um mensageiro

20:20C Li com muita gente e mão forte

Números 21 Notas

21:4Uma alma iluminada do povo

21:6B Aceso queimando

21:20C Ou ignore Jeshimon

21:24D Ou estava em Az

21:27E Iluminados que falam provérbios

21:27 Ou firmemente fundado

21:35G Li saiu para ele

Números 22 Notas

22:5A Ou dos amauitas

22.36B Ou em Ir-Moabe, ou em Ar de Moabe

Números 23 Notas

23:10A Ou numerado com quarta

23:14B Ou para o campo de Zofim

23:21C Ou não observar o pecado em Jacó; não ver irregularidades

23.22D Ou Egito; eles têm chifres de boi selvagem

23:28E Ou ignora Jeshimon

Números 24 Notas

24:1A Li fixou seu rosto

24-AR nu como tamareiras

24:8C Ou Ele tem

24:17D Ou Ele

24:17E Ou Ele

24:17 Ou fronteiras

24:17G Ou Setitas

Números 25 Notas

25:1A Ou em Sitim

25-4R Ou empalar, ou enforcar, ou expor; Hh ohscuro

25:11C Ou ciúme .

Números 27 Notas

Números 28 Notas

28:5A li um décimo de efa

28:5B Li um quarto de hin

28:7C Li um quarto de hin

28:9D Li dois décimos (de um efa)

28:12E Li três décimos (de um efa)

28.12 Li dois décimos (de um efa)

28.13G Li um décimo (de um efa)

28:14H Li meio hin

28:14I Li bull, um terceiro hin

28:14 Acendeu um quarto hin

28:20K Li três décimos (de um efa),

28:20L Li dois décimos (de um efa)

28:21M Li um décimo (de um efa)

28:28N Li três décimos (de um efa)

28.28O Li dois décimos (de um efa)

28:29P Li um décimo (de um efa)

Números 29 Notas

29.1A Ou explosão; tradicionalmente, toques de trombeta

29.3B Li três décimos (de um efa)

29.3C Li dois décimos (de um efa)

29:4D Li um décimo (de um efa)

29:9E Li três décimos (de um efa)

29.9 Li dois décimos (de um efa)

29.10G Li um décimo (de um efa)

29:14H Li três décimos (de um efa)

29:14 Li dois décimos (de um efa)

29:15 Li um décimo (de um efa

Números 30 Notas

30:15A Ou carregará sua culpa

Números 31 Notas

31:5A Ou clãs

31:30B Ou quem protege

31:52C Li 16.750 siclos

Números 32 Notas

32-7A Ii desanimando os corações dos

32 41R Ou renomeado como Havvote-Jair

Números 33 Notas

.3.3-.3A Aceso com a mão levantada; Êxodo 14-8

33-49R Ou Abel-Shittim

Números 34 Notas

34.2 Uma herança li - a terra de Canaã

34.4B Li de Escorpiões; Josué 15:3; Juízes 1:36

34.8C Ou para Lebo-Hamate

Números 35 Notas

35.4A Li 1.000 côvados

35.5B Li 2.000 côvados

35:5C Li 2.000 côvados

35:5D Li 2.000 côvados

35:5E Li 2.000 côvados

Notas de Deuteronômio 1

1:7A Ou a Sefelá

1:7B Iluminou o grande rio, o rio Eufrates

1:34C Acende o som do seu

1:39D Li quem hoje

1:46E Acende Kadesh por muitos dias, de acordo com os dias que você ficou

Deuteronômio 2 Notas

2:5A Terra iluminada até a largura da sola de um pé

2:12B Acendeu-os diante deles

2:36C Ou estava muito alto para

Deuteronômio 3 Notas

3:11A Ou Seu sarcófago era feito de basalto

3:11B Li Nove côvados seu comprimento e quatro côvados sua largura, equivalente ao côvado de um homem

3:14C Ou Havvoth-jair

Deuteronômio 4 Notas

4:4A Li aguentou

4:27B Restam poucos em número

Deuteronômio 5 Notas

5:28A Acende o som do seu

Deuteronômio 6 Notas

6.4A Ou Yahweh é nosso Deus; Yahweh é Um, ou O

Senhor

é o nosso Deus, o

Senhor

sozinho, ou o

Senhor

nosso Deus é um

Senhor

6.8B Ou filactério; Mateus 23:5

6:8C Símbolo aceso entre seus olhos.

Deuteronômio 7 Notas

7:10A Li Ele retribui na cara deles

7:10B Li para retribuir na cara deles

7:13C Abençoe o fruto do seu ventre

Deuteronômio 8 Notas

8h15A queima acesa

Deuteronômio 10 Notas

10:6A Ou dos pocos de Bene-Jaacã, ou dos poços do Em jacanitas

10:20B Aceso Espere

Notas de Deuteronômio 11

11h4A Aceso até hoje .

11:10B Pé iluminado

11.18C Ou filactério; Mateus 23:5

11:18D Símbolo aceso entre seus olhos; Êx 13:16; D 6:8

11:22 E Acenda e espere

Deuteronômio 12 Notas

12:3A Deixe isso

12:6B Li e as contribuições de suas mãos

12:7C Li você colocou sua mão

12:11D Li décimo, as contribuições de suas mãos

12:17E Li ou as contribuições de suas mãos

12:18 Li você colocou a mão

Deuteronômio 13 Notas

13:4A Aceso e espere

13:8B Seus olhos não devem ter pena dele

Deuteronômio 14 Notas

14:1A Ou testa

Deuteronômio 15 Notas

15:2 Um Li proprietário de um empréstimo de sua mão

15:10B Aceso e não deixe seu coração ficar ressentido

15:10C Li você coloca a mão

15:18D Li Que não seja difícil aos seus olhos

Deuteronômio 17 Notas

17-20A Prolongará os dias em spu reino

Deuteronômio 18 Notas

18:1A Ou Dele

18- 5B Acende o nome todos os dias

18:8C Hb obscuro

Deuteronômio 19 Notas

19-.3A Ou para preparar as estradas

19:3B Fuja para lá

19:6C Coração aceso

19-6D I Não teve um julgamento de morte

Deuteronômio 20 Notas

2Q:6A Não coloquei em uso

20:6B O homem iluminado cnlncnu-n em uso

Notas de Deuteronômio 21

21:5A Li e de acordo com a sua boca será

21:14B Hb obscuro

21:17C Boca acesa de dois, ou dois bocados

Deuteronômio 22 Notas

22:.30A Não descobriu a orla da veste de seu pai; Ru 3:9; Ez 16:8

Notas de Deuteronômio 23

2.3- 1Um homem ferido por esmagamento

23:18B Acendeu um cachorro

23:20C li você coloca a mão

23:23D Li prometeu com sua boca

Deuteronômio 24 Notas

24:3A Li se o segundo homem que a tomou como esposa

24:13B Li devolva o que ele deu como garantia

24:14C Acendimento dentro dos .portões

Deuteronômio 25 Notas

25:5A Li ao vivo juntos

25:13B Tenho uma pedra e uma pedra

Deuteronômio 27 Notas

27:20A Li descobriu a orla da veste de seu pai; Ru 3:9;
Ezequiel 16:8

Deuteronômio 28 Notas

28:4A Aceso O fruto do seu ventre

28:8B Se você colocar sua mão

28:11C Aceso abundantemente no fruto do teu ventre

28:18D Li O fruto do seu ventre

28:20 Ii você colocou sua mão

28:22 Ou espada

28-24G Ii pó e

28:32H Dia iluminado, e não para poder sua mão

28:50 Iluminei uma nação de rosto forte

28:53.1 Coma o fruto do seu ventre

28:54K Se você acender o olho dele, ele será mau

28:54L Li esposa de seu seio

Deuteronômio 29 Notas

[29:19A Li pode abençoar-se em seu coração]

Deuteronômio 30 Notas

30:2 Uma alma iluminada de acordo com

30:3B Ou acabará com seu cativeiro

30:4C Céu iluminado

30:9D Acenda as mãos no fruto do seu ventre

30:20E Aceso e espere

Deuteronômio 31 Notas

31:2A Não sai mais nem entra

31:11B Li aparece

31:17C Aceso será para devorar

31.19D Li Israelitas: coloque na boca deles

31:20E Vai ser gordo

31:21 Aceso porque as bocas dos

31:21G Ou conheça os planos que eles estão traçando

31:24H Li role as palavras até o fim

31:30 Eu Li recitei as palavras até o fim

Deuteronômio 32 Notas

32:5A Ou Ele; por culpa deles; Hb obscuro

32:8B Ou o Altíssimo dividiu as nações

32:11C Ou Ele desperta

32:12D Acendeu-o, e nenhum deus estrangeiro com Ele

32:14E Acendeu o sangue das uvas

32:21 Aceso sem deuses

32:21G Aceso sem pessoas

32:28H Acende neles *o* entendimento

32'42! Ou as cabeças cabeludas do inimigo

Deuteronômio 33 Notas

33:2A Ou lei ígnea; Hb obscuro

33:2B Ou uns, desde Sua terra ao sul até as encostas das montanhas

33'3C Ou povos

33:3D Aceso Seu, ou seu

33:3E Hb obscuro

33:7 Ou Ele contende por eles

33:11G Ou habilidades

33:12H Ou Deixe o

Senhor

o amado descanso

33:12I Ou e Ele habita entre as encostas de suas montanhas

33:16 Li habitou

33:17K Li e seus chifres são

33:29L Ou lugares altos

Deuteronômio 34 Notas

34:2A Li Western

34:6B Ou Ele foi sepultado

Josué 1 Notas

1'4A li e para o Grande Mar, o pôr dosoJ

1:8B Ou medite

1:14C Ou mais armado

Josué 2 Notas

2:1A Ou de Sitim

?:9B Ou entre em pânico ao se aproximar

2:11C Luz e espírito não permaneciam mais em ninguém

2:12D **Iluminado para a casa do seu pai**

2:12 Ou um sinal da verdade

2:19 Aceso se uma mão estiver sobre ele

9-94G OH também entra em pânico com a nossa abordagem

Josué 3 Notas

3:1A Ou deixou Shittim

3.4B Li 2.000 côvados

3:4C Aceso ontem e anteontem

3:8D Águas iluminadas do Jordão

3:13E Solas dos pés iluminadas

Josué 4 Notas

4:3A Pés iluminados dos sacerdotes

4\5B Ombro iluminado de acordo com o número

4:8C Ii Jordan de acordo com o número

4:9D Ou Agora Josué colocou as 12 pedras [que estavam] no meio

4:9E Pés iluminados dos sacerdotes

4:18 Li e as solas dos pés dos sacerdotes

Josué 5 Notas

5:1A Li e eles não tinham mais espírito neles

5:3B Ou A Colina dos Prepúcios

Josué 6 Notas

6:11A Luz no acampamento

6:17B Mensageiros iluminados

Josué 7 Notas

7:3A Ou envie duas ou três unidades militares de

7:4B Homens iluminados do povo

7:5C Ou para Sebarim

7:10D Li Por que você caiu de cara no chão?

7:15E Aceso queimado com fogo

7:17 Avançando homem por homem

7:19G Ou e louve-O

7:21H Luz Brilhante

7:25 Eu acendi ele

7:25 Li os queimou com fogo

7:26K Ou de problemas

Josué 8 Notas

8:11A Iluminou o povo da guerra

8:13B Iluminado: todos os

8:29C Ou empalado

8:29D Ou estaca de madeira

Josué 9 Notas

9:1A Ou a Sefelá

9- 25R Ilumina-nos como é bom e como é certo aos teus olhos

Josué 10 Notas

10:6A L Não deixe sua mão sair

10:13R Ou dos Retos

in-91G Ii Ninguém afiou a língua contra

10-26R Ou empalado

10:26E Ou estacas de madeira

10:27 Ou estacas de madeira

10-40G Ou a Sefelá

10:42H Terra iluminada de uma só vez

Josué 11 Notas

11:2A Ou a Sefelá

11-?R Qu e em Nafote-Dor

11-16C Qu a Sefelá

11-16D Qu sua Sefelá

Josué 1? Notas

1?:3A Qu e de Temã

1?:8R Qu a Sefelá

1?:?3C Qu nas Fncostas de Dor

Josué 13 Notas

13:5A Ou para Lebo-Hamate

13:26B Ou Lidbir, ou Lo-debar

13:27C Li Chinnereth além do Jordão, a leste

13:30D Ou toda Havvoth-jair

Josué 14 Notas

14:11A Literalmente para sair e entrar

Josué 15 Notas

15- ?Um Mar Iluminado na língua que se volta para o sul

15 3R li de escorpiões

15- aan Ou a Sefelá

15-.34D Ou En-gannim-tapuah :

15:35E Ou Adulão-Socó

15:62 Ou Ir-hamelach

Josué 17 Notas

17:4A Ilumina nossos irmãos

17:14-17B Acende um lote e um território

Josué 18 Notas

18:8A Acenda os que andam por aí

18:18B Ou a Arabá

18:18C Ou a Arabá

18:28D Li Jebuseu

Josué 19 Notas

19:8A Ou o Neguebe

19:29B Ou mar, na região de Aczibe

19:47C O território dos filhos de Dã saiu deles

19:47D Li e chamado Leshem, Dan, após o nome de

Josué 20 Notas

20:4A Acende-se nos ouvidos dos

Josué 21 Notas

21:25A Ou Ibleam

21:36B Ou Navio

Josué 22 Notas

22:5A Comandos acesos, espere

22:7B Aceso até a metade

22:10C Ou para Geliloth por ,

22:11D Ou em Geliloth por ,

22:22E Ou O Poderoso, Deus, o _

Senhor

! O Poderoso, Deus, o

Senhor

, ou Deus, o

Senhor

Deus! Deus, o

Senhor

Deus!

Josué 23 Notas

2.3-10A li prometeu a você

Josué 24 Notas

24:12A Ou enviou terror

Juízes 1 Notas

1'7A Os dedos dos pés iluminados estão se juntando

1'9R nu a Sefelá

1:35C Ou amorreus determinados a viver

1-.35D l Quando a mão da casa de José estava pesada

Juízes 2 Notas

2:.5R Ou Chorando

2- 7C li estendeu seus dias depois

2:14D Aceso na mão de

2:15E Acendeu a mão do

Senhor

2:18 Acendeu inimigos todos os dias do-juiz

Juízes 3 Notas

3:1A Li sabia

3:2B Não sabia disso

3:3C Ou como Lebo-Hamate

3- 4n iluminado pela mão de

3:8E Colocado na mão de

3- 8 li Duplamente Mal

3:16G Espada acoca com um gomod de comprimento

3:24H li estava cobrindo os pés

Juízes 4 Notas

4:2A Ou Harosete-ha-goim

4'13R Ou Harnsptp.ha.gniim

4-1RC Ou Harnsptp.ha.gniim

Juízes 5 Nntas

5:2A Ou as mechas dp cabeln pstãn snltas

5:5R Ou

Senhor

, este [um do] Sinai

5:7C Hb nbscurn

5:?n Ou vncê-

5:10E Hb obscuro

5:11 Hb obscuro

5:27G Aceso entre

5:28H Li Por que o barulho dos cascos de suas carruagens atrasou

5:29I Li responde às palavras dela

5:30 Hb obscuro

5:31K Li perece desta forma

Juízes 6 Notas

R-11A Ou anjo

6:11B Ou ele

6-1.3C Ii Por favor, meu Senhor, ou Por favor, meu senhor

6:13D Li isso nos descobriu

6:19E Acendeu o efa

6:34 aceso

Senhor

vestiu-se; 1Cr 12:18; 2Cr 24:20

Juízes 7 Notas

7:2A Acendeu-os

7:2B Li gabar-se de Mim

7:8C Li pegou nas mãos

7:11D Li daqueles que foram organizados em companhias de 50

7:17E Li disse-lhes

7:20 Trombetas acesas para tocar

Juízes 8 Notas

8:5A Li está aos meus pés

8:6B Li São as mãos de

8:7C Ou lágrima

8:10D Homens iluminados que desembainharam a espada

8:11E Iluminado na rota daqueles que vivem em tendas

8:15 Li São as mãos de

8:26G li 1 700 siclos

8:28H Li eles não levantaram mais a cabeça

8:33 li Baal da Aliança, ou Senhor da Aliança

Juízes 9 Notas

9:2A Acenda seus ossos e sua carne

9:4B Li Baal da Aliança, ou Senhor da Aliança

9:9C Aceso e vou balançar

9:11D Acende e vai balançar

9:13E Acende e vai balançar

9:31 Hb obscuro

9:33G Acenda-o conforme sua mão achar

9:38H Li respondeu a ele

9:46I Ou a cripta, ou o cofre

Juízes 10 Notas

10:4A Ou chamado Havvoth-Jair

10:7B Aceso na mão de

10:15C Li Faze-nos o que for bom aos teus olhos

10:18D Li O povo, governantes

Juízes 11 Notas

11- .35A li esteve entre aqueles que me inr.nmndam

Juízes 12 Notas

12:3A Li venha até mim

Juízes 13 Notas

1.3:.5A Li E não deve passar navalha em sua cabeça

13:9B Aceso à voz de

13:12C Trabalho iluminado

13:25D Ou em Mahaneh-dan

Juízes 14 Notas

14:3A L Não existe

14:3B Aceso porque ela está certa aos meus olhos

14:6C Aceso

Senhor

correu

14:7D Aceso porque ela estava bem aos olhos de Sansão

14:13E Li respondeu a ele

14:16 Li disse para ela

Juízes 15 Notas

15:8A Li Ele bateu neles com o quadril na coxa

15:11B Li lhes respondeu

15:13C Li disse a ele

15:14D Aceso

Senhor

correu

15:18E Aceso pela mão de

Juízes 16 Notas

16:2A Aceso silenciosamente a noite toda

16:5B Acenda-o e veja

16:9C Li é por sua conta

16:12D Li está com você

16:14E A luz é por sua conta

16:16 Acendeu-o e ele morreu

16:17G L Não passou uma navalha na minha cabeça

16:20h Li é por sua conta

"16:251 Ou Quando eles estavam se sentindo bem

Juízes 17 Notas

17:3A Ou imagem e uma imagem lançada

17:4B Ou imagem e imagem de elenco

17:6C Li fez o que era certo aos seus olhos

17:10D Li respondeu a ele

Juízes 18 Notas

18:7A Hb obscuro

18:12B Ou chamado Mahaneh-dan

18:14C Ou imagem, a imagem do elenco

18:17D Ou imagem, a imagem do elenco

18:18E Ou imagem, a imagem do elenco

18:19 Li Coloque a mão na boca

Juízes 19 Notas

19-3A Fala ao coração dela

19-11R li Venha, por favor

19:13C Li disse ao seu servo

19-15D li parou-aí

19:24E Faça o que é bom aos seus olhos

19:25 Li sabia

Juízes 20 Notas

20:40A Iluminado para o céu

Juízes 21 Notas

21:3A Li isso ocorreu em Israel

21-10B Li 12.000 de seus filhos valorosos

21:22C Aceso neste horário

21-25D li fez o que era certo aos seus olho

Rute 1 Notas

1:1A Li Nos dias do julgamento

1:11B Li Mais para mim, filhos em meu ventre

1:13C Li se casando com um homem

1:13D Li filhas, por serem mais amargas para mim do que para vocês

1:15E Ou deuses

1:19 Li animado por causa deles

1:20G Li respondeu a eles

Rute 2 Notas

2:8A Li Você não ouviu, minha filha?

2:13B Aceso e falado ao coração de

2:17C Li sobre um efa

2:20D Ou Dele

2:22E Li sai

Rute 3 Notas

3:7A Li e seu coração estava feliz

3:9B Ou Abra a orla da sua roupa: iluminado Abra a asa de sua roupa: Ru 2:12

3:10C Acenda a gentileza no final do que no início

3:11D Iluminou todos os portões dP_meu_Qpvo

3:14E Iluminado antes que um homem pudesse reconhecer seu companheiro

3:16 Li Quem é você

Rute 4 Notas

4:1 Li Boaz disse que fulano vem

4:4B Li deve descobrir seu ouvido, dizendo

1 Samuel 1 Notas

1:1A Ou de Ramataim, um zufita de

1:5B Ou deu apenas um; Hb obscuro

1:11C Acendeu uma semente de homens

1:11D Aceso e nenhuma navalha subirá em sua cabeça

1:13E Li orando em seu coração

1:18 Li e seu rosto não estava mais voltado para ela

1:20G Aceso Na virada dos dias

1:23H Acenda o que é bom aos seus olhos

1:24I Li bull e um efa

1:24 Li E o jovem era um jovem

1 Samuel 2 Notas

2:9A Pés iluminados

2:28B Li o selecionou

2:33C Acende tristeza em seus olhos

2:33D Acendeu os homens

1 Samuel 3 Notas

3:18A Acende o que é bom aos Seus olhos

3:19B Li Ele não deixou nenhuma palavra cair no chão

1Samuel 4 Notas

4:3A Ou Ele

4:7B Aceso ontem ou anteontem

4:15C Seus olhos se levantaram; 1Kg 14:4

1 Samuel 5 Notas

5:2 Li para Dagom

1 Samuel 6 Notas

6:5A Irá aliviar o peso de Sua mão sobre você

6:21B Aceso e traga isso para você

1 Samuel 7 Notas

7:3A Acenda você e coloque seus corações

1 Samuel 8 Notas

8:21A Acendeu-os no

Senhor

as orelhas

1 Samuel 9 Notas

9:2A li Desde seu ombro até mais alto do que qualquer pesso

9 8R li um quarto de siclo

9-   1.5C li descobriu a orelha de Samuel, dizendo

9:19D Li respondeu a Saulo

ISamuel 10 Notas

10:5A Ou para Gibeate-Elohim

10:5B Ou governadores

10:7C Faça você mesmo tudo o que sua mão encontrar

10:9D Li virou o ombro

10:9E Deus voltou para ele outro coração

10:23 Pessoas iluminadas, e ele era mais alto do que qualquer pessoa, do ombro para cima

10- 27G li gift, e ele parecia uma pessoa muda

1 Samuel 11 Notas

11:4A Acende-se nos ouvidos dos

11- 10R Faça o que é bom aos seus olhos

1 Samuel 12 Notas

12:3 Um suborno e com ele esconderei meus olhos?

1 Samuel 13 Notas

13:3A Ou governador

13:4B Ou governador

13:14C Ilumina o homem segundo o Seu coração

13:21D Um idiota; cerca de $^{1}/4$ onça de prata

1 Samuel 14 Notas

14:4A Li Havia um dente

14:15B Ou e um grande terror se espalhou

14:19C Li Retire sua mão .

14:25D Iluminado Todo o terreno

14:26E Li mas não houve ninguém que levasse a mão à boca

14:27 Li ele voltou a mão à boca

14:36G Li Faça o que é bom aos seus olhos

14:40H Aceso Faça o que é bom aos seus olhos

1 Samuel 15 Notas

15:9A Li e o segundo

15-14B Coloque ovelhas em meus ouvidos

15:20C Li respondeu a Samuel

15:32D Hb obscuro

15:32 E Aceso virou

1 Samuel 16 Notas

16:4A As leituras da LXX ficaram surpresas

16:7B Acende o que pertence aos olhos.

16:12C Ou avermelhado.

1 Samuel 17 Notas

17:4A Tinha seis côvados e um palmo

17:5B Capacete aceso na cabeça

17:5C Li 5.000 siclos

17.7D Li 600 siclos

17:17E Acendeu este efa

17:18 Acendeu o líder de 1.000

17:32G Li deixa o coração de um homem desmoronar

17:42H Ou corado

17:54 Eu acendi o dos filisteus

1 Samuel 18 Notas

18:8A Fica furioso; esse ditado era mau aos seus olhos

18:10B Ou profetizar

18:20C Li Saul, a coisa estava certa aos seus olhos

18:23D Palavras acesas nos ouvidos de David

18:26E Li David. estava certo aos olhos de David

18:26 li os dias não estavam cheios

ISamuel 20 Notas

20:2A Aceso sem descobrir meu ouvido

20:12B Acenda e descubra sua orelha

20:13C Li irá descobrir seus ouvidos

20:16D Aceso

Senhor

exigi-lo das mãos dos inimigos de Davi

20:30E Acenda os órgãos genitais da sua mãe

1 Samuel 21 Notas

21:5A Vasos iluminados

21:12B Li David colocou estas palavras em seu coração

21:13C Li louco na mão

1 Samuel 22 Notas

22:8A Li Ninguém descobre minha orelha

22:8B Acende ou descobre meu ouvido

??-15C l Não sabia de nada, pequeno nu grande

?M7n l Não dpscnhriii minha orelha

1 Samuel 23 Notas

23:19A Li é David não. . . Jeshimon?

23:22B Observe o lugar onde seu pé estará

23:23C Ou milhares

1 Samuel 24 Notas

24:3A Aceso para cobrir os pés

24:5B O coração de Li David bateu

24:7C Ou contido

24:10D Ou meu olho

24:15E Li dá um veredicto para

24:19 Vamos no bom caminho _

24:20G Ou florescerá

1 Samuel 25 Notas

25:5A Ou Nabal, e peça-lhe paz

25:6B Aceso Para a vida

25:7C Aceso você tem tosquiadeiras

25:8D Bem iluminado

25:9E Nome iluminado

25:18 Ovelhas acesas, cinco mares

25:22G Li daqueles que urinam contra a parede

25:25H Aceso porque como é o seu nome, assim ele é

25:25 Li e loucura está com ele

25:28 Ou problemas

Pacote de 25:29K Lit

25:34L Li fez alguém urinar contra uma parede

25:36M O coração de Li Nabal estava bom para ele

25:36N Acendeu qualquer coisa pequena ougrande

25:370 Aceso quando o vinho saiu de Nabal

25:37P L Então seu coração morreu dentro dele

25:37Q Li virou pedra

1 Samuel 27 Notas

1 Samuel 28 Notas

28- 13A Oi nm deus, nu nm ser divino

1 Samnel 29 Notas

29:3A Hb nbscnrn

29'fiR li Foi bom aos mens-olhos

29:fiC Ilnmina-você saindo e entrando

2 Samuel 1 Notas

1'18A Ou dos Retos

2 Samuel 2 Notas

2:16A Ou Helcate-hazzurim

2-____ 29R Ou marchou através do Ritron

2 Samuel 3 Notas

3:26A Ou cisterna

3:27B Li E ele morreu pelo sangue de Asael

3:31C Ou o esquife; acendeu a cama

2 Samuel 4 Notas

4:4A acendeu sua enfermeira

2 Samuel 5 Notas

5:1A Acenda seus ossos e carne

5:8B Ou templo, ou palácio

5.20C Ou Baal-Perazim; 2Sm 6:8; 1Cr 13:11

2 Samuel 6 Notas

6:3A Ou e seus irmãos

6.8B Ou Perez-Uzá; 2Sm 5:20

6:14C Ou girando

6:22D Acenda mais e serei humilde aos meus próprios olhos

2 Samuel 7 Notas

7:19A Li Ainda isso

7:19B Ou costume, ou instrução

2 Samuel 8 Notas

8:1A Ou assumiu o controle da cidade-mãe; Hb obscuro

8:4B Ou cavalos de carruagem

2 Samuel 10 Notas

10:12A Acendeu o

Senhor

faça o que é bom aos Seus olhos

2 Samuel 11 Notas

11:11A Li servos

11:26B Acendeu seu marido

2 Samuel 12 Notas

12:4A Li para o homem que veio até ele

12:8B Li descalço

12:11C Ou para seu vizinho

12:11D Iluminado nos olhos deste sol

12:12E Aceso e diante do sol

12- 2S Ou profeta para nomear

12h30 Acendeu um talento

2 Samuel 13 Notas

13:11A Li disse a ela

13:16B Li ela disse a ele

13.18C Ou ornamentado; Gn 37:3 ;

13:32D li Na verdade, foi estabelecido na foz de Absalão

2 Samuel 14 Notas

14:19A A mão de Joabe está em

14'20R li para contornar o assunto

14:24C li rosto do rei

14:26D Li 200 siclos

2 Samuel 15 Notas

15:24A Ou Abiatar subiu

15- ?RR Dá-me n que é hom aos Seus olhos

2 Samuel 16 Notas

1R-RA li todos os do Rei Davi

16-____________________________________11B Filho que saiu do meu ventre

2 Samuel 17 Notas

17'9A Ou covas, ou ravinas

17'9R li acontecerá quando cair sohre eles em

17:15C Aceso Assim e assim

17:15D Aceso e assim e assim

17- 20E Ou riacho; Hh obscuro

17:23 Li Ele comandou sua casa

17:25G Ou Jether

17:29H Hb obscuro

2 Samuel 18 Notas

18:9A Estava entre o céu e a terra

18:11B Li Joabe disse ao homem que lhe contou

2 Samuel 19 Notas

19:6A Está bem aos seus olhos

19:7B Fala ao coração de

19:14C Li ele transformou o coração de

19:18D Faça o que é bom aos seus olhos

19:27E Faça o que é bom aos seus olhos

19:37 Acenda o que é bom aos seus olhos

19:38G Acenda o que é bom aos seus olhos

2 Samuel 20 Notas

20:6A Acende e arrebata nossos olhos

20:7B Iluminado seguindo-o

2 Samuel 21 Notas

21:3A Li abençoará

21:4B L “Não para nós prata e ouro com

21:6C Ou empalar, ou expor

?1'9D Ou empalado, ou exposto

21-13 Ou empalado, ou exposto

21-1R Ou Rafa

21-16G li 300 (shekels)

21-18H Ou Rafa

?1-?fi Fu Ou Rafa

?1-??.l Ou Rafa

2 Samuel 22 Notas

22:9A Ou em chamas Dele

22.12B Ou peneira, ou massa; Hb obscuro

22:23C Li Na verdade, todas as Suas ordenanças estiveram diante de mim

22:30D Ou cume

22:.34E Ou nos meus lugares altos

22:41 Ii Você me deu o pescoço dos meus inimigos

2 Samuel 23 Notas

23:1A Ou elevado pelo -alto [Deus]

23:15B Li E Davi ansiava

23:20C Ou dois guerreiros

23:30D Ou de Nahale-gaash—

2 Samuel 24 Notas

24:22A Pegue o que é bom aos seus olhos

24.24B Li 50 siclos

1 Reis 1 Notas

1:2A Acendeu-os

1:4B Ele não sabia

1:6C Ou entristecido

1:7D Li Suas palavras foram

1:48E Li e meus olhos estão vendo

1 Reis 2 Notas

2:14A L Então disse: “Tenho uma palavra para você”.

2:16B Lit, não me faça virar o rosto

1 Reis 3 Notas

3:1 A Li Salomão tornou-se genro

3:6B Iluminado e com você

3:7C Sou um pouco jovem e não sei sair ou entrar

3:8D Li escolheu muitos

3:11E Aceso por muitos dias

3:11 Vida iluminada

.3-18fi aceso Não é estranho

3- 26H Aceso porque sua compaixão cresceu

1 Reis 4 Notas

4- ____________________ 21A 1Kg 5-1 em Hb

4- 22B Li 30 cors

4- 22C Li 60 cors

4-23D Hb obscuro

4:28 li julgamento

1 Reis 5 Notas

5-11A li 20 000 cors

1 Reis 6 Notas

6:2A Li 60 côvados

6.2B Li 20 côvados

6.2C Li 30 côvados

6:3D Li 20 côvados

6:3E Li 10 côvados de largura

6:4 Hb obscuro

6:5G Li construiu a casa da câmara

6:5H Costelas ou laterais feitas iluminadas

6:6 Acendi cinco côvados

6.6 Li seis côvados

6:6K Li sete côvados

6:8L Hb obscuro

6:10M Li cinco côvados

6:16N Li 20 côvados

6-17O Iluminado na minha frente; Hb obscuro

6:17P Li 40 côvados

6:20Q li 20 côvados

6:20R Li 20 côvados

6:20S Li 20 côvados

6:21 li ele fez passar

6:23U Li 10 côvados

6:24V aceso cinco côvados

6:24W Li 10 côvados

6:25X Li 10 côvados

6:26 Li 10 côvados

6:27Z Acendeu o segundo

6:31A Hb obscuro

6:33B Hb obscuro

1 Reis 7 Notas

7:2A Li 100 côvados

7.2B Li 50 côvados

7.2C Li 30 côvados

Molduras iluminadas 7:4D, janela a janela

7:4E Aceso três vezes; = em 3 lugares diferentes

Molduras iluminadas 7:5F, opostas janela a janela

7:5G Aceso três vezes; = em 3 lugares diferentes

7:6H Li 50 côvados

7:6 Eu acendi 30 côvados

7:6 Hb obscuro

7-RK li filha que ele havia levado

7'101 li dez côvados e *oito* côvados

7:15M Li 18 côvados

7:15N Li 12 côvados

7:16O Li cinco côvados

7:16P Li cinco côvados

7:17Q Rorlas iluminadas

7:19R Li quatro côvados

7~?n.S Aceso circundando o segundo

7:23 Mar iluminado

7:23U Li 10 côvados

7:23V acendeu cinco côvados

7:23W Li 30 côvados

7:?4 li 10 por côvado

7:26 Acendeu a largura da mão

7:267 li 2 000 banhos

7:27A Suportes de bronze iluminados

7:27B Li quatro côvados

7:27C Li quatro côvados

7:27D Li três côvados

7:29E Ou martelado

7:31 Acendeu um côvado

7:31G Iluminado um côvado e meio

7:32H Li tinha um côvado e meio

7h35: Acendi meio côvado

7:38 Li 40 banhos

7:38K Li quatro côvados

7:50L Ou pratos, ou colheres; palmas-iluminadas

1 Reis 8 Notas

8:28 Uma virada acesa

8:31B Li e ele lança uma maldição contra ele para amaldiçoá-lo

8:37C Li o sitia na terra das suas portas

8:38D Li sabendo em seu coração uma praga

8:47E Li eles retornam ao seu coração

8:50 Li rebeliões que eles se rebelaram

8:58G Li faz com que nossos corações se inclinem

8h65 Ou de Lebo-hamath

8-66 Acendi no oitavo dia

1 Reis 9 Notas

9'7 Um envio iluminado da Minha presença

9:8B Assobio aceso

9:14C Li 120 talentos

9:28D Li 420 talentos

1 Reis 10 Notas

10:10A Li 120 talentos

10:14B Li 666 talentos

10:16C Li 600 (shekels)

10:17D Acenou três minas

10:22E Ou babuínos

10:25 Ou embarcações, ou armas

10:25G Ou bálsamo perfumado

10h29 Li 600 siclos

10h29 Eu li 150 siclos

1 Reis 11 Notas

11:7 E acendeu Moloque

11:11B Li Já que isso foi com você

1 Reis 12 Notas

12:11A Aceso com escorpiões

12:14B Iluminado com escorpiões

12:28C Ou aqui estão seus deuses

12:33D Ou Ele subiu para

1 Reis 13 Notas

13:24 A Li conheceu

1 Reis 14 Notas

14:4 Veja, porque os seus olhos estavam parados; 1Sm 4:15

14:10B Elimine aquele de Jeroboão que urina contra a parede

14:10C Hb obscuro

14:14D Hb obscuro

14:27E Acendeu os corredores

1 Reis 15 Notas

15:10A Li da mãe

15:13B Li mãe

15:29C Li Jeroboão qualquer um respirando até

15:30D Li provocado na provocação de

1 Reis 16 Notas

16:11A Deixe aquele que urinar contra a parede

16:24B Aceso por dois talentos

1 Reis 17 Notas

17:16A Aceso pela mão de

1 Reis 18 Notas

18:27A Ou desviou-se; possivelmente para se aliviar

18:32B Altar aceso correspondente a uma casa de duas seadas de semente

1 Reis 20 Notas

20:39A Acendeu um talento

1 Reis 21 Notas

21:21A Li elimine aquele de Acabe que urina contra a parede

1 Reis 22 Notas

22:24A Aceso Para que lado foi

22:27B Dá-lhe pão de opressão e água de opressão

2 Reis 1 Notas

1:11A Li Ele respondeu

1:12B Acendeu o fogo de Deus

117C li Jeorão; 2Rs 8:16—

2 Reis 3 Notas

2 Reis 4 Notas

4:38A Li sentado diante dele

2 Reis 5 Notas

5:1 Um homem iluminado diante de seu mestre

5:3B Li master era antes

5:5C Li 10 talentos

5:5D Li 6.000 [shekels]

5:7E Li apenas buscando uma ocasião contra

5:18 Aceso adoração, e ele se apoia em minha mão, e eu

5:22G Acendeu um talento

5:23H Acendeu dois talentos

5:23 Acendi dois talentos

5:24 Ou cidadela

5:26K L “Meu coração não foi

2 Reis 6 Notas

6:1A Li estamos vivendo antes de você

6:10B Aceso nem uma vez nem duas vezes

6:25C Acendeu um quarto de kab

fi-?5D Ou vagens nu cebolas selvagens

? Reis 7 Notas

7:1A Acendeu um mar

7:1B Acendeu duas mares

7:16C Acendeu um mar

7:16D Acendeu duas mares

7:18E Acendeu duas mares

7:18 Acendeu um mar

2 Reis 8 Notas

8.16A Li Judá; Josafá foi rei de Judá

8:29B Deixe Ramá

2 Reis 9 Notas

9:8A Li elimine aquele de Acabe que urina contra uma parede

9:13B Aceso nos ossos dos degraus

9:18C Li O que para você e para a paz

9:19D Li O que para você e para a paz

2 Reis 10 Notas

10:3A Iluminou os bons e os retos

10:5B Li Faça o que é bom aos seus olhos

10:15C Coração iluminado como se meu coração estivesse com o seu coração

10:33D Li Vale de Arnon e Gileade e Basã

2 Reis 11 Notas

11:6A Hb obscuro

11:8B Li king quando ele sai e quando ele entra

11:12C Ou para ele a cópia da aliança, ou para ele um diadema, ou para ele jóias

2 Reis 12 Notas

12:5A Hb obscuro

12:5R Repararemos a brecha da casa onde quer que seja encontrada uma brecha

12:6C Brecha iluminada em 2Kg 12\5-12

2 Reis 13 Notas

13:9 A Li Josué

2 Reis 14 Notas

14:1A Li Joás

14:1B Li Jeoacaz

14:13C Li Jeoás

14:13D Li 400 côvados

14:23 E Li Josh

14:27 Li Josh

14 28G li recuperou Damasco e para Judá em Israel; Hb obscuro

2 Reis 15 Notas

15-51 Ima casa iluminada de liberdade, ou casa de isenção

15-19R li 1 nnn talentos

15-20C Li 50 siclos

15-25D Hb obscuro

2 Reis 16 Notas

16-   15A Hb obscuro

16-17R Acendeu as arquibancadas

16-17C Mar iluminado

2 Reis 17 Notas

17- 4A li como ano após ano

17:7B Li temido

17-9C Ou os israelitas falaram palavras falsas

17:14n li eles endureceram a cerviz como a cerviz de

2 Reis 18 Notas

18:14A Li 300 talentos

[18:14B Li 30 talentos]

[18:19C Li Que confiança é essa em que você confia]

[18:26D Li Judaíta]

[18:28E Li Judaíta]

[18:31 Acendeu uma benção]

2 Reis 19 Notas

[19:21A iluminado atrás de você]

[19:23B Aceso pela mão de]

2 Reis 20 Notas

20- 1A Ii Comande sua casa

20:3R Acenda o que é bom aos Teus olhos

20-11C Sombra iluminada nos degraus

20:18D Ou oficiais do tribunal

2 Reis 21 Notas

21:24A Iluminou o povo da terra

2 Reis 22 Notas

22:9A Li e retornou uma palavra ao rei e disse

22:20B Li retornou uma palavra

2 Reis 23 Notas

23:3A 2Cr 34:31 lê plataforma

23:3B Pessoas iluminadas se posicionaram

23:6C Os filhos do povo

23:7D Ou roupas

23:30E Acendeu o povo da terra

23:33 Li 100 talentos

23:33G Acendeu um talento

2-3'-3.5H Acendeu o povo da terra

2 Reis 24 Notas

24:17A Acendeu seu

2 Reis 25 Notas

25.17A Li 18 côvados

25.17B Li três côvados

2-5-19C Acende cinco homens que olham para n rosto do rei

2.5-19D Iluminou o povo da terra

1 Crônicas 2 Notas

2:23A Li tirou deles

2- 23R Ou capturou Havvoth-Jair

2:42C Li e os filhos de Maressa

2:52D Li Manuhoth

1 Crônicas 3 Notas

3 6A li Flisama; 2Sm 5:15; 1Cr 14\5

3:11R Li Jorão

1 Crônicas 4 Notas

4.8A Ou Hazobebá

4:10B Ou para que eu não sinta dor

4:14C Ou o Ge-harashim

4:21D Casa iluminada

4:22E Ou quem governou Moabe

1 Crônicas 5 Notas

5:25A Iluminou os povos da terra

1 Crônicas 7 Notas

7:22A Ou seus irmãos

1 Crônicas 8 Notas

8:40A Li valentes que amarram o arco

1 Crônicas 9 Notas

9:4A Li Bani, dos filhos

9:31B Aceso com coisas preparadas em panelas

1 Crônicas 10 Notas

10- 12A Ou terebinto, ou árvore grande

1 Crônicas 11 Notas

11- 1A Acenda seus ossos e carne

11:14B Aceso Mas eles

11:17C Li E David ansiava

11:22D Ou era um homem valente

11:22E Ou Ele matou dois guerreiros moabitas

11:23 Li que mediu cinco côvados

1 Crônicas 12 Notas

12:18 Um Espírito Iluminado se vestiu; Juízes 6:34; 2Cr 24:20

12:22B Ou como o exército definitivo .

1 Crônicas 13 Notas

13:5A Ou para Lebo-Hamate

13:7B Ou e seus irmãos

13:11C Ou Perez-Uzá

13:13D Acendendo para si mesmo

1 Crônicas 14 Notas

14.11A Ou Baal-Perazim

1 Crônicas 15 Notas

15:29A Ou girando

1 Crônicas 16 Notas

16-1?A li julgamentos de Sua boca

16:16B Li e Seu juramento

1 Crônicas 17 Notas

17:17Uma coisa acesa em seus olhos

17:17B Hb obscuro

17:25C Descobriu a orelha de

1 Crônicas 18 Notas

18:4A Ou cavalos de carruagem

1 Crônicas 19 Notas

19:6A Li 1.000 talentos

19:10B Acende os escolhidos; 2Sm 6:1

19:13C Acendeu o

Senhor

faça o que é bom aos Seus olhos

1 Crônicas 20 Notas

20:1A Aceso Na época do retorno do ano—

20:2B Acendeu um talento

20:4C Ou os Refaís

20:6D Ou Rafa

20:8E Ou Rafa

1 Crônicas 21 Notas

21.1A Ou Um adversário; Jo 1:6; Zc 3:1-2

21:15B Aceso, mas como ele estava destruindo

21:23C Faca o que é bom aos seus olhos

21h25D Li 600 siclos de ouro por peso _

1 Crônicas 22 Notas

22.14A Liras 100.000 talentos de ouro e 1.000.000 talentos de prata

1 Crônicas 23 Notas

23:6 Um Pequeno Gérson

23:29B Acendeu a frigideira

1 Crônicas 24 Notas

24.26A Ou Mushi; Os filhos de Jaazias: Beno.

24:27B Ou filhos, Jaazias: Beno,

1 Crônicas 25 Notas

25:5A Ou Ele; iluminado pelas palavras de Deus para levantar uma buzina

25:11B Variante de Zeri

1 Crônicas 26 Notas

26:25A Ou Shelomoth

26:26B Ou Shelomoth

26:28C Ou Shelomoth

1 Crônicas 27 Notas

27:1A Li que entrava e saía mês após mês durante todos os meses de

27:15B Li pertencente a Otniel

27:28C Ou a Sefelá

27:32D Li estava com

1 Crônicas 28 Notas

28:12A Ou ele recebeu do Espírito

28:18B Ou carruagem, isto é; Salmo 18:10; Ez 1:5,15

28:19C Hb obscuro

1 Crônicas 29 Notas

29:2A Ou mosaico

29.4B Li 3.000 talentos

li 7 000 talentos

29:7D li 5 000 talentos

29:7 Ou dracmas, nu dáricos

29:7 Li 10.000 talentos

29:7G Li 18.000 talentns

29:7H Li 100.000 talentos

29- 14 Fu li e da tua mão te demos

29:17 Li encontrado

29:17K Ou agora com alegria vi Teu povo que está aqui presente dando

2 Crônicas 1 Notas

1:5A Ou isso

1:17B Li 600 siclos

1:17C Li 150 siclos

2 Crônicas 2 Notas

2:10A Li 20.000 cors

2:10B Li 20.000 cors

2:10C Li 20.000 banhos

2:10D Li 20.000 banhos

2:11E Li Tire disse por escrito

2:13 Li Huram meu pai

2 Crônicas 3 Notas

3.3A Li comprimento — côvados na medida anterior —

3.3B Li 60 côvados

3:3C Li 20 côvados

3:4D Li 20 côvados

3:4E Li 20 côvados

3:5 Iluminou a casa

3:8G Li 20 côvados

3:8H Li 20 côvados

3:8 Eu acendi 600 talentos

3:9 Li 50 siclos

3:11K Li 20 côvados

3.11L Li cinco côvados

3:11M Li cinco côvados

3:12N Cinco côvados

3:12O Li cinco côvados

3:13P Li 20 côvados

3:13Q Iluminou a casa

3:15R Li 35 côvados

3:15S Li cinco côvados

2 Crônicas 4 Notas

4.1A Li 20 côvados

4.1B Li 20 côvados

4:1C Li 10 côvados

4:2D Li 10 côvados

4:2E Li cinco côvados

4:2 Li 30 côvados

4:3G li 10 por côvado

4:5H Acendeu a largura da mão

4:14Eu acendi as arquibancadas

4'16.1 li Hiiram meu pai

4-22K Ou pratos, nu colheres; palmas iluminadas

2 Crônicas 6 Notas

6.13A Li cinco côvados

6.13B Li cinco côvados

6.13C Li três côvados

6:19D Turno iluminado

6'22E Li e ele lança uma maldição contra ele para amaldiçoá-lo

6-28 Ou se os seus inimigos (de Israel) *o* sitiarem na terra das suas portas; Josué 2-7; Juízes 16-2-3

6<39H Acenda e faça seu julgamento ou justiça

2 Crônicas 7 Notas

7-8A Ou de Lebo-Hamate

2 Crônicas 8 Notas

8-18 A Li Huram

8:18B Li 450 talentos

2 Crônicas 9 Notas

9:9A Li 120 talentos

9:13B Li 666 talentos

9h15C Li 600 (shekels)

9:16D Li 300 (shekels)

9:21E Ou babuínos

9:24 Ou embarcações, ou armas

9:24G Ou bálsamo perfumado

2 Crônicas 10 Notas

10:10A Ou cintura

10:11B Iluminado com escorpiões

10:14C Iluminado com escorpiões

2 Crônicas 11 Notas

11:5A Li ele construiu cidades para serem fortalezas

11.20B Possivelmente neta; 2Cr 13:2

11:21C Possivelmente neta; 2Cr 13:2

2 Crônicas 12 Notas

12:10A Acenda os corredores

2 Crônicas 13 Notas

13:8A Ou Deus; 1Kg 12:28

13:20B Li Ele não restringiu o poder de Jeroboão

2 Crônicas 15 Notas

15:7A L Não deixe suas mãos falharem

15:13B Ou insignificante ou grande

15:16C Li mãe; 1Rs 15:2; 2Cr 11:22

15:17D Li de todo o coração todos os seus dias

2 Crônicas 16 Notas

16:4A Abel-Bete-Maacá em 1Rs 15:20

16:10B Acendeu a casa de troncos

2 Crônicas 18 Notas

18:1 Li tornou-se genro de Acabe; 1Rs 3:1; Esdras 9:14

18:26B Dá-lhe pão de opressão e água de opressão

2 Crônicas 19 Notas

19:2A Aceso em seu rosto

2 Crônicas 20 Notas

20:12A Aceso, mas em Ti nossos olhos

20:21R Dito lit

2 Crônicas 21 Notas

21:19A Li mal

21:20R li Fle andou sem ser desejável

2 Crônicas 22 Notas

22:1A Acende os anteriores

22-2R Ii filha

22:5C Li Rammites

22:6D Aceso em Ramá

22:10E Semente acesa

2 Crônicas 23 Notas

23:7Um rei iluminado quando entra e quando sai

23:9B Ou lanças e escudos grandes e pequenos

23:18C Canção acesa nas mãos de

2 Crônicas 24 Notas

24.14A Ou pratos, ou colheres; palmas iluminadas

24:20B Deus se vestiu com; Juízes 6:34; 1Cr 12:18

2 Crônicas 25 Notas

25:6A Li 100 talentos

25.9B Li 100 talentos

25:17C Li Joás

25.23D Li 400 côvados

2 Crônicas 26 Notas

2fi:10A Ou a Sefelá .

26:10B Ou no Carmelo

26:21C Iluminou uma casa de liberdade

2 Crônicas 27 Notas

27:5A Li 100 talentos

27:5B Li 10.000 cors

27-5C li 10 000 cors

27:6D Ele estabeleceu seus caminhos antes

2 Crônicas 28 Notas

28:18A Ou a Sefelá

2 Crônicas 29 Notas

29:6A Li e deram a nuca

29:8B Assobio aceso

29:31C Aceso Agora você encheu as mãos

29:34D Reto de coração; Salmo 32:11; 64:10

2 Crônicas 30 Notas

30:5A Ou em grande número

30:5B Aceso frequentemente, de acordo com o que está escrito

30:8C Aceso Não enrijeça o pescoço

Mão iluminada 30:8D

30:10E Aceso, mas eles

30:12 Li para dar-lhes um só coracão

30:22G Li falou ao coração de

2 Crônicas 31 Notas

31:1A Li Manassés. até terminar

31.3B Li A porção do rei

31:16C Ou 30; 1Cr 23:3

2 Crônicas 32 Notas

32:1A Li disse para si mesmo

32:2B Que seu rosto era para

32:6C Ele falou aos seus corações

32:8D acendeu com ele um braço de carne

32:9E Li com seu domínio era contra

32:18 Li Judaíta

32:22 G Li Ele os guiou; Salmo 23:2

2 Crônicas 33 Notas

33:25A Iluminou o povo da terra

2 Crônicas 34 Notas

34:32A Vamos tomar uma posição.

2 Crônicas 35 Notas

35:5A Os filhos do povo

35:7B Os filhos do povo

35:11C Li aspergido de suas mãos

35:12D Acendeu os filhos do povo

35:13E Os filhos do povo

35:21 Casa iluminada

2 Crônicas 36 Notas

36:1A Iluminou o povo da terra

36:3B Li 100 talentos

36:3C acendeu um talento

36:10D li No retorno do ano

36:13E Li Ele endureceu o pescoço

36:22 Aceso

Senhor

pela boca de

Notas de Esdras 1

1:5A Todos cujo espírito Deus despertou

1:6B Li apoiou suas mãos

1:10C ou similar

Esdras 2 Notas

2:2A Os homens do povo de Israel

2:69B Ou dracmas, ou dáricos

2:69C Li 5.000 minutos

Esdras 3 Notas

3:5A Iluminação para as luas novas

3:5B Iluminado bem como aqueles de todos que fazem uma oferta voluntária para

3.9C Ou Hodavias; Neemias 7:43; 1 Esdras 5:5

3:13D Iluminou as pssflas

Esdras 4 Notas

4:1A Sobre os filhos do exílio

4:4B Iluminado povo da terra

4:4C Li relaxou as mãos de

4:6D Ilumina-o povo da terra

4:7E Li traduzido. Aramaico:

4:9 Li Depois Rehum

4:9G Ou embaixadores

4:9H Aram obscuro

4:10Eu acendi Osnappar

4:13 Aram obscuro

4:14K li comeu *o* sal do palácio

4:181 Ou foi lido claramente .

4-22M Acendeu os reis

Esdras 5 Notas

5- .3A Ou terminar seus móveis

5- .5B Li Mas os olhos do seu Deus estavam

5- 8C Ou enorme

5-9D Ou termine seus móveis

5:17E Casa do tesouro acesa

Esdras 6 Notas

fi:1 Uma Rahilônia iluminada onde os tesouros estavam guardados

6-.3R Será produzido

6.3C Li 60 côvados

6:3D Li 60 côvados

6:4E Ou enorme

6:5 li Jerusalém, para o seu lugar,

6:6G acendeu seus

6:12H Li quem estende a mão

6:21 Eu dei terra para eles

6:22 Acenderam as mãos

Esdras 7 Notas

7:22A Li 100 talentos

7:22B Li 100 cors

7:22C Li 100 banhos

7:22D Li 100 banhos

7:22E Aceso sem instrução

7-2.5 Aceso para o seu

7:28G Aceso porque a mão do

Senhor

meu Deus estava em mim

Esdras 8 Notas

8.3A Ou homens; também nos vv. 4-14

8:15B Ou canal

8:17C Li Casiphia, e coloquei em suas bocas as palavras para falarem

8:21D Ou Canal

8:26E Li 650 talentos

8:26 Li 100 talentos

8:26G Li 100 talentos

8:27H Ou 1.000 dracmas, ou 1.000 dáricos

8:31I Ou Canal

8:31 Li A mão do nosso Deus estava sobre nós

Notas de Esdras 9

q-9A Acenderam eles

9:2B Mão acesa dos líderes

9-mC li diga depois

9:13D li e nos deu um remanescente como este

Esdras 10 Notas

10:8A li separaria todos os seus bens para destruição

10-	16R Nnme aceso, para

10-19C li deu a mão

Notas de Neemias 1

1:6A Li pecados dos israelitas

1:9B Céus iluminados

Neemias 2 Notas

2:2A Li Por que seu rosto está

2:2B Acende a tristeza do coração

2:3C Iluminou meu rosto

2:5D Cidade iluminada, a casa dos túmulos de meus pais,

2:8E Aceso entrar

2:8 Aceso porque a mão graciosa do meu Deus estava sohre mim

2:12G Li animal comigo

2-1.3H Ou Dragon's

2:18 Eu acendi eles colocaram as mãos

Neemias 3 Notas

■3:.5A Não tragam o pescoço para o trabalho de

3:6B Ou Jesana

3'7C nu Mizpá, n assento

3:13D Li 1.000 côvados

3'?5 Ou e a torre superior que se projeta dn palácio

3:31 ou reunião

Neemias 4 Notas

4:?A Ou o exército

4:.5R Ou provocou [Você] na frente de

4:10C Li Judá disse

4:12D Acende-nos 10 vezes

4:12E Ou novamente de todos os l ugares: “Você deve voltar para

4:23 Aceso Cada um com sua arma a água

Neemias 5 Notas

5:5A Aceso, mas não há poder em nossas mãos

5:10B Ou nós perdoamos essas dívidas

5:11C Li centésimo

5:15D Li 40 siclos

5-   18 li E o que foi preparado cada

Neemias 6 Notas

6-   9A Ou juntos em Kephirim em

6:6B Li Gashmu

6-____________________________________9C Li dizendo: “.Suas mãos falharão

6-9D Iluminei minhas mãos

6d0E Ou à noite

6:16 Acendeu e caiu muito em seus olhos

Neemias 7 Notas

7.70A Ou dracmas, ou dáricos; também nos vv. 71-72

Neemias 8 Notas

8<3A Aceso Os ouvidos de todo o povo escutaram

Neemias 9 Notas

9:15A Li levantou sua mão

9:29B Ii Eles deram um ombro teimoso

Neemias 10 Notas

10:29A Li e entra em uma maldição e em um juramento

10:32B Li dá um terço de siclo

10:33C Fileiras acesas de pão

Neemias 11 Notas

11:23A Aceso para

11:24B Li estava nas mãos do rei

11:31c Ou descendentes de Geba [viviam em]

Neemias 13 Notas

13:1A Li lido aos ouvidos de

13:4B Ou um associado

13-21C Aceso de novo, vou mandar uma mão

13:24D Li Judaíta

Ester 1 Notas

1.6A Ou alabastro

1:6B Ou de pórfiro .

1:6C Ou alabastro

1:13D Ou entendido tempos propícios

1:14E Aceso Aqueles perto dele

Ester 2 Notas

2:2A Li Os jovens do rei que o serviram

2:7B Filha do tio

2:9C Acendeu e carregou o amor fiel diante dele

2:21D Li e eles tentaram estender a mão contra

Ester 3 Notas

3:6A Li para estender a mão contra

3.9B Li pesará 10.000 talentos de prata nas mãos de

Ester 4 Notas

4:5A Li o que é isso e por que isso

4:11B Acenda estes

Ester 5 Notas

5:2A Li ela obteve favor aos olhos dele; Ester 2:15,17

5:6B Li Durante o banquete de

5:8C Li Se encontrei favor aos olhos do rei

5:9D Li saiu regozijante e de bom coração

5:14E Li 50 côvados

Ester 6 Notas

6-19A li luto

Ester 7 Notas

7:1Uma bebida leve

7'3R li Se achei favor aos teus olhos

7:5C Li quem encheria seu coração para fazer isso

7.9D Li 50 côvados

7:9E Li que falou bem para

Ester 8 Notas

8:7A Li estendeu a mão contra

8:16B Aceso tinha luz

8:17C Aceso, bom dia

Ester 9 Notas

9:2A Litifica as cidades para estenderem a mão contra os que buscam o seu mal

9:3B Li e aqueles que fazem o trabalho do rei; Ester 3:9

9'10C I Não colocou as mãos

9'15D I Não colocou as mãos

9:16E Li e ganhou alívio de

9:16 L Não colocou as mãos

9:22G Judeus Literários obtiveram alívio de

Ester 10 Notas

10:1A Ou impôs trabalho forçado na terra e nas costas do mar

Notas do Trabalho 1

1:5A Li para o número de

1:6B Ou o adversário

1:16C Aceso O fogo de Deus

1:21D Li retornará para lá; Sl 139:13,15

1:22E Acender ou atribuir culpa a Deus

Notas do Trabalho 2

2:10A Acendeu o pecado com os lábios

Notas do Trabalho 3

3:5A Li Ma um escurecimento da luz do dja

3:6B Aceso ou insira o número de meses

3:9C Iluminou as pálpebras

3:24D Ou Meu suspiro serve como meu alimento

Notas do trabalho 4

4:6A Caminhos iluminados

4-1.5B Ou Um espírito

4-15C Ou *e os* pelos do meu corpo se arrepiaram _

4:18D Ou erro; Hh obscuro

Notas do Trabalho 5

5:5A Hb obscuro

5:12B Acenderam suas mãos

5:15C Acendeu-se pela espada da sua boca; Sal 55:21; 59:7

5:21D Seja escondido do chicote da língua

Notas do Trabalho 6

6:4A Li Todo-Poderoso está dentro

6:6B Hb obscuro

6:10C Aceso oculto

6:14D Li Para o desesperado seu amigo lealdade

6:16E Ou turvo

Notas do Trabalho 7

7'5A Ou e crostas sujas

7:5B Pele iluminada endurece

7:10C Li sabe

7:12D Ou o deus dn mar

7:15E Ou sufocamento

7:15 Mais iluminado que meus ossos

7:16G Ou são fúteis

7:19H Você engoliu minha saliva?

Notas do Trabalho 8

8'13A li Tais são os caminhos

8.14B Ou cortado; Hb obscuro

8:18C Li engoliu

Notas do Trabalho 9

9:3A Ou tribunal, Deus não lhe responderia

fl:8R Ou e anda nas costas do deus do mar

9:9C Ou Aldebarã

9:9D Ou câmaras

9:12E Ou dissuadir

9:24 Ou terra

9:24G Li cobre os rostos de

Notas do Trabalho 10

10:3A Deixe brilhar

10:13B Li estava com você

10:14C Li me note

10:16D Aceso Se ele levantar _

10:17E Ou você traz tropas novas

10-17 Ii Changes e um anfitrião estão comigo

10:19G Aceso como se

10:22H Aceso caótico e brilha como

Notas do Trabalho 11

11:2A acendeu um homem de lábios

11:5R Acende e abre Seus lábios _

Notas do Trabalho 12

12:3A Li Com quem não existem coisas como estas

12:4B Acendeu seu

12:4C Acendeu ele

12:6D Ou seguro; para aqueles que trazem seu deus em suas mãos

12:21E Acende e afrouxa o cinto de

Notas do Trabalho 13

13-6A Aceso às reivindicações dos meus lábios

13-13R Acende-se silenciosamente diante de mim

13:14C li eu levo minha carne entre os dentes

13:23D Li pecados são para mim

13:27 Caminhos iluminados. Você marca uma linha ao redor das raízes

Notas do trabalho 14

14:5A Li definiu seu

Notas do Trabalho 15

15:2A Vento forte; Jo 16:3

15:2B Acendeu sua barriga

15:13C Ou espírito

15:20D Acende o número de

15:27E Aceso com sua gordura

Notas do trabalho 16

16:3A Vento fraco; Jo 15:2

16:7B Ou isso

16:8C Ou me prenderam; Hb obscuro

16:13D Ou flechas

16:14E Acende-se através de mim, violação após violação

16:15 Buzina acesa

Notas do trabalho 17

17:2A Li estão com

17:3B Acenda-me com você

17:3C Li Quem há que se golpeará em minha mão

17:6D Tornou-se uma cuspida na cara

Notas do trabalho 18

18-4A li Aquele que se rasga em sua raiva

18'1?R Ou o desastre tem fome dele

18:17C Ou nome nas ruas

Notas do trabalho 19

19:3A Hb obscuro

19:4R Li erro vive com

19:10C Apagou

19-12n Ii eles levantam seu caminho

19-15 Ou Os estrangeiros residentes em minha casa

19-17 Ii e os filhos do meu ventre .

19-19G Ii rios homens rio meu conselho

19-25H Ou saiba que meu Redentor está vivo

19:251 Ou terra

19:25.1 Ou pó no último, ou pó como o Ultimo

19:26K Pele acesa que eles destruíram, ou pele que eles destruíram desta forma

19:26L Ou além de

19:27M Ou não é um estranho

19:27N Li Meus rins ficam fracos

Notas do trabalho 20

20:2A Aceso por causa do meu sentimento dentro de mim

20:3B Aceso e um espírito do meu entendimento

20:7C Li viu

20:10D Ou as crianças devem compensar

20:16E Língua acesa

20:20 Li Porque ele não conhece tranquilidade no estômago

20:22G Aceso Na plenitude do seu excesso

20:25H Ou vesícula biliar

Notas do trabalho 21

21:8A Li estabelecida diante deles com eles

21:17B Acendeu seu desastre

21:23C Acendendo no osso de sua perfeição

21:24D Ou Seus lados são: Hb obscuro

21:24E Li está cheio de leite

21:24 Aceso e a medula dos seus ossos é regada

21- 29G Sinais acesos

21:33H Aceso Os torrões do wadi são

Notas do Trabalho 22

22 21A Acesa paz; por eles

22:28B Iluminado para você

22- 29C Olhos acesos e curvados

Notas do trabalho 23

23:5A Acenda as palavras

2.3- 10R Rem iluminado comigo

23:14C Acenda estes com Ele

23:17D Ou silenciado

Notas do Trabalho 24

24:8A Li eles se abraçam

24:11B Azeitonas acesas entre as fileiras

24:16C Confie em você

24:16D Li eles selam para si mesmos

24:18E Li são insignificantes

24:22 Ou Deus prolonga [a vida de]

Notas do Trabalho 25

25:2A Aceso em Suas alturas

Notas do trabalho 27

?7~5A I Não removerá de mim minha integridade

27- 11R Acende o que há com o Todo-Poderoso

Notas do trabalho 28

28'3A li sonda tudo

28- 4R Iluminado longe de habitante, coisas esquecidas a_pé

28- 60 Ou lápis-lazúli

?8-1An n.. lápis-lazúli

28:26E Ou decreto

Notas do Jó 29

29:11A I Quando um ouvido ouviu, chamou-me hem-aventurado, e quando um olho viu, testificou de mim

29:18R Ou como a fênix

29:24C li eles não derrubaram

Notas do trabalho 30

30:4A Ou erva-sal

30:12B Hb obscuro

30:12C Alongamento iluminado

30:12D Acenda e levante seus caminhos destrutivos

30:18E Hb obscuro

30:24 Acendeu um monte de ruínas

30:27G Li Minhas entranhas fervem

30:28H Ou caminhe na escuridão sem sol

30:30I Li escurece longe de mim

Notas do trabalho 31

31-1A Ou uma virgem

31:10B Homens iluminados se ajoelham

.31-11C Ii juízes criminais

31:18D Ii e desde o ventre de minha mãe

31:20E Acendeu seus lombos

31:21 Ii eu levanto minha mão

.31-27fi Ii e minha mão beijou minha boca

31:33H Ou como Adão

31:39Eu acendi ou fiz com que a respiração de seus inquilinos expirasse

Notas do Trabalho 32

32:8A Ou o Espírito está em uma pessoa

32:17B Li responda minha_parte

32:18C Li e o espírito da minha barriga .

32:19D Barriga iluminada

Notas do trabalho 33

33:7A Acende você; minha pressão

33:8B Li ouviu um som de

33:13C Li tribunal, pois Ele não responde a todas as suas palavras

33:17D Acende e cobre o orgulho dentro de um homem

33:18E Ou de perecer pela espada

33:21 Iluminado longe da vista

33:23G Ou para atestar a retidão de uma pessoa

33:25H Hb obscuro

33:27Eu acendi e o mesmo não foi para mim

33:32 Li Se houver palavras

Notas do trabalho 34

34.1A Li respondeu

34:6B Flecha acesa

34:26C Aceso Em local de espectadores

Notas do Trabalho 35

35:14A Ou Como então pode

35:14B Li digamos

Notas do Trabalho 36

36:4A Mas minhas palavras não são falsas

36:5B Li Ele é poderoso em força de coração

36:12C Ou perecerá pela espada

36:16D Iluminado por uma boca estreita

36:18E Ou você zomba

36:18 Ou suborno

36:19G Ou clame por ajuda

36:21H Ou se você preferiu isso a

36:271 Li Ele desenha gotas d’água

36:27 Ou Dele

36:33K Li His, ou Its

36:33L Um trovão aceso anuncia a respeito dele ou daquilo

Notas do trabalho 37

37:1A Iluminado em seu lugar

Notas do trabalho 38

38:4A Eu sei

38:9B Luz de panos

38:10C Li eu quebrei Meu estatuto sobre isso

38:15D Acendeu Sua Luz

38:21E nasceu; o número dos seus dias é ótimo

38:24 Ou onde os raios são distribuídos

38:26G Acende vida nele

38:30H A água acesa se esconde como a pedra

38.32I Ou Mazzarote; Hb obscuro

38:32 Ou lidere Aldebaran

38:33K Ou de Deus

38:34L Li levante sua voz para

38:36M Ou o eu interior: Salmo 516

Notas do Jó 39

39:2A Li meses eles cumprem

39:3B Ou eles dispensam suas dores de parto.

39:4C Li retorna para eles

39:13D Hb obscuro

39:18E Hb obscuro

39:19 Hb obscuro

39:21G Li Ele sai para encontrar a arma—

39:23H Ou cimitarra

39:24I Li Ele engole o chão

39:25 li ele diz: “Aha!”

Trabalho 40 Notas

40:2A Li Deus responde a isso

40:12B Acendeu o mal em seu lugar

40:13C Acesos juntos; amarrem seus rostos no lugar escondido

40:21D Plantas iluminadas, no esconderijo

40:24E Li capturou-o em seus olhos

Notas do trabalho 41

41:2 Uma pequena cana

41:5B Acende-o ou amarra-o

41:8C Acende seu

41:14D Li abriu as portas do seu rosto

41:16E Li Um por um eles se aproximam

41:17 Acendeu outro; eles se apegam e

41:18G Ou espirrando

41:18H Pálpebras iluminadas

41:23Eu acendi junto, duro com ele

41:25 Ou os seres divinos

41:32K Iluminou um caminho

41:34L Acendeu os filhos do orgulho

Notas do trabalho 42

42:3A Iluminou-me, e eu não

42:7B Li falando estas palavras

Notas do Salmo 1

1:1A L Não entra

1:1B aceso em suporte

1:1C Ou ou sente-se no assento

1:3D Ou ao lado de canais de irrigação

1:3E Li em sua temporada

Suporte aceso 1:5F

Notas do Salmo 2

2:1A Ou conspirar, ou enfurecer-se

2:2B Ou ungido

2:3C Acende e joga suas cordas para longe de nós

2:4D Li quem senta

2:6E Ou rei

2:7 Ou eu: “Você é meu filho

2:7G Ou oseu

2:8H Ou oseu

2:8Eu ou seu

2:9 Ou você

2:9K Acendeu um vaso de oleiro

2:12L Beijo Aceso

2:12M Ou filho, senão ele

2:12N Li perecer

2:12O Ou dele

14h12 Ou ele

Notas do Salmo 4

4:1A Qu Deus da minha-justiça.

4:4B ou tremer

4.5C Ou Ofereça sacrifícios corretos; iluminado Sacrifício sacrifícios de justiça

Notas do Salmo 5

5:8A Ou daqueles que me esperam

5:9B acende em sua boca

Notas do Salmo 6

6:2A Ou doente

6:6B Cama iluminada

Notas do Salmo 7

7:2A Aceso ele

7:2B li rasgando e sem salvador

7:4C Ou eu e poupei

7:6D Ou eu; ordenar

7-8E Acende integridade em mim

7-9 Ii examina corações e rins

7:10G Aceso

7:12h Aceso Ele

7:12 Fu me inclinei; isto é, dobrou o arco para amarrá-lo

Notas do Salmo 8

8:1Uma terra iluminada, que colocou Teu esplendor sobre os céus

8:5B Ou deuses, ou um deus, ou seres celestiais; acendeu Elohim

8:6C Ou autoridade

Notas do Salmo 9

9:4A Acendeu minha justiça e minha causa

9:16B Ou justiça, armadilha

Notas do Salmo 10

10:3A Ou ele abençoa o ganancioso .

10:4B Aceso perverso de acordo com a altura do seu nariz

10:15D Li conta Você não encontra

Notas do Salmo 11

11:1A Acenda sua montanha, pássaro

11:2B Acendeu seus

11:4C Aceso Suas pálpebras examinam

11:6D Seja a porção do copo deles

Notas do Salmo 12

1?-4A li Que diz: “Bela nossa língua somos fortalecidos

12:8B Caminhada iluminada

Notas do Salmo 13

13:2A Ou conselhos

Notas do Salmo 14

14:5A ou lá

14 5B Iluminado com a geração do

14:7C Ou restaura Seu povo cativo

14:7D Ou regozije-se Jacó; deixe Israel ficar feliz.

Notas do Salmo 15

15:4A Aos seus olhos o rejeitado é desprezado

Notas do Salmo 16

16:2A Ou “Senhor, meu bem; não há ninguém além de você.

16.5B Ou porção repartida

16:8C aceso na minha frente

Notas do Salmo 17

17:3A Ou [mal]; minha boca não pecará

17:7B Ou amor, tu que salvas com a tua mão direita aqueles que procuram refúgio dos adversários

17:9C Iluminado pela presença de

17:9D Ou quem me saqueia

17:10E Li fechou sua gordura

17:11 Li Eles fixaram os olhos

17:12G Aceso Ele é

17:15H Forma iluminada

Notas do Salmo 18

18:8A Ou em chamas Dele

W14R Ou multiplicado

18:22C li Na verdade, todas as Suas ordenanças estiveram diante de mim

18:29D Ou cume _

18:40 Ou você me deu o pescoço dos meus inimigos

18- 44G Aceso An ouvir o ouvido

Notas do Salmo 19

19- 1A Oᴉᴉ expansão

19-?R Oᴉᴉ Dia a dia derrama palavras, e noite a noite comunica conhecimento _

19:4C areso neles

19:5D Acendeu seu

19:6E Aceso, seu circuito está

Notas do Salmo 20

20:9A Ou

Senhor

, salvar. Que o rei

Notas do Salmo 21

2V11A Ou estendem o mal contra

2V12R Mire com a corda do seu arco _

Notas do Salmo 22

22:1A Ou Minhas palavras de gemido estão tão longe de me livrar

??~7R Aceso separado da horda

??-RC Ou Confie em

22:8D Li deixe-o

22:10E A luz foi lançada sohre você desde o ventre

22:17 Acendeu eles

22:20G Acendeu meu único

22:21h Li atendeu

22:25Eu acendi meu louvor

22:25 Acendeu-o

22:26K Ou pobre, ou aflito

Notas do Salmo 23

23:3A Ou eu nos caminhos da justiça

23:4B Ou o vale da sombra da morte

23:6C Aceso

Senhor

por duração de dias; tradicionalmente

Senhor

para sempre

Notas do Salmo 24

?4'4A Ou não elevou a sua alma

Notas do Salmo 25

25-1A Ou Para Você,

Senhor

, Eu levanto minha alma

25-6B Ou eterno

25:13C Ou terra

25-17D Ou Alivie as angústias do meu coração

Notas do Salmo 27

27:14A Aceso

Senhor

; deixe seu coração ser forte

Notas do Salmo 29

?9-1A Ou vós, anjos, ou vós, filhos dos poderosos; aceso

Senhor

filhos dos [deuses]

29- ____ 2B Ou em traje santo, ou em aparência santa

29:9C Ou os carvalhos tremem

Notas do Salmo 31

31-5A Ou redimiste, ou redimirás, ou espírito Resgatar

31:9B Acendeu minha alma e meu ventre

31:17C Ou eles perecem, ou eles choram

31:20D Dossel iluminado

31:21E Ou uma cidade fortificada

31:24 Li Deixe seu coração ser forte

Notas do Salmo 32

32:4A Hb obscuro

32:6B Tempo de descoberta

Notas do Salmo 34

34:16A Ou cortado

34:17B Acenderam Eles

Notas do Salmo 35

35:13 Uma oração acesa voltou ao meu peito

35:16B Hb obscuro

35:20C Iluminado, mas inventa palavras enganosas

35:21D Ii Nossos olhos viram!

Notas do Salmo 37

37:3A Ou e cultive a fidelidade

37:9B Ou terra

37:11C Ou terra

37:14D Acendeu

37:17E Ou poder

37:22 Ou terra

37:24G Ou

Senhor

sustenta com Sua mão

37:29H Ou terra

37:351 Hb obscuro

37-37.1 Ou posteridade ,

37-38K Ou posteridade .

Notas do Salmo 38

38:3A HB Shalom

38:9B Aceso está na frente de

38:10C Ou e a luz dos meus olhos - mesmo isso não está comigo

38:19D Ou numerosos

Notas do Salmo 40

40:2A Ou aguado .

40:6B Li Você escava as orelhas para mim

40:8C Li instrução dentro do meu ser interior

40:9D Não restringi meus lábios

Notas do Salmo 41

41:9A Li Mesmo um homem da minha paz

Notas do Salmo 44

44:14A Balançando levemente a cabeça

Notas do Salmo 45

45:6A Ou Teu trono divino é, ou Teu trono é de Deus

45:6B Ou o seu

Notas do Salmo 46

46:9A Carros iluminados com fogo

Notas do Salmo 47

47:9A Pequenos escudos

Notas do Salmo 48

48:11A Li filhas

Notas do Salmo 49

49:2A Tanto os filhos de Adão como os filhos do homem

49:7B Ou Certamente ele não pode redimir a si mesmo, ou Contudo, ele não pode redimir um irmão

49:8C Ou caro, cessará para sempre

49:12D Ou honra

49:13E Li e depois deles com a boca eles ficaram satisfeitos

49:14 Hb obscuro

49:16G Ou glória _

49:17H Ou glória .

49:201 Ou com honra

Notas do Salmo 50

50:1A Ou O Poderoso, Deus o

Senhor

, ou O Deus dos deuses, o

Senhor

50-1B Iluminado desde o nascer do sol até o seu pôr-do-sol

50:2C Ou Deus brilha

50:17D Ou e lance Minhas palavras atrás de você

50:21E Iluminado diante de seus olhos

Notas do Salmo 51

51:9A Li Esconda Seu Rosto

51-mR Ou certo

51:12C Ou e sustente-me com um espírito nobre

51:17D Li Os sacrifícios de Deus são

51:18E Ou reconstruir

Notas do Salmo 52

52:7A Ou riquezas, e se fortaleceu em seu mau desejo; acendeu sua destruição

Notas do Salmo 53

53:6A Ou restaura Seu povo cativo

Notas do Salmo 54

54:3A Li Eles não colocam Deus diante deles

54:4B Ou está com aqueles que sustentam minha vida

Notas do Salmo 55

55:1A Lit, esconda-se de

55:3B Ou ameaça, ou opressão

55:6C L “Quem me dará pomba?

55:9D Ou destruir .

55:9E Acende e divide sua língua

Notas do Salmo 56

56:2A Ou muitos lutam contra mim, ó Exaltado, ou muitos lutam contra mim desde as alturas

56:6B Ou Eles atacam

56:8C Ou miséria .

56:12D Acende em mim os votos

Notas do Salmo 57

57*2A Ou quem me vinga

57:8B Glória acesa

Notas do Salmo 58

58:1A Ou Você pode realmente falar justiça em silêncio?

58:7B Ou suas flechas como se fossem circuncidados; Hb obscuro

58:7C Ou murcham como grama pisoteada

58:9D Ou espinhos, Ele o varrerá, seja , cru ou cozido, ou espinhos, Ele o varrerá vivo em fúria

Notas do Salmo 59

59:7A Espadas acesas estão colocadas

59:13B Saiba até os confins

Notas do Salmo 60

60dA li estourou

60:1B Ou Volte para nós

60-4C Ou pode se unir diante dos arqueiros, ou pode se unir por causa da verdade

60:6D Ou prometeu por Sua natureza santa

Notas do Salmo 62

62:10A A luz aumenta, não desanime

Notas do Salmo 63

63:5A Aceso com gordura e gordura

63:11B Ou ele

Notas do Salmo 64

64:5A Ou coisa; palavra acesa

64:5B Ou Eles se apegam a um propósito maligno, ou Eles estabelecem para si mesmos um propósito maligno

64:5C Ou nós, ou isso

Notas do Salmo 65

65:1A Ou Louvor é silêncio para Ti, ou Louvor espera por Ti

65:3B Ou pode perdoar, ou pode eliminar

65:4C Ou casa, Seu templo sagrado

65:9D Li prepare-o

65:11E As formas iluminadas gotejam gordura

Notas do Salmo 66

66:9A Li Ele coloca nossa alma na vida

RR-12R Ou um lugar de satisfação

Notas do Salmo 68

6«:4A Ou passeios pelo deserto

68:4B Li ah

6«:6C Ou prisioneiros com música alegre; Hb incerta

68:8D Aceso Deus, este Sinai

68:13E Ou Se

68:13 Ou fogueiras, ou alforjes; Hb obscuro

68:14G ou Montanha Negra

68:17H Ou em santidade

68:18 Eu acendi entre

68:18 Ou mesmo aqueles que se rebelam contra o

Senhor

Deus está morando lá, ou mesmo os rebeldes estão vivendo com o

Senhor

Deus ; Hb obscuro

68:24K Ou em santidade

68:27L Hb obscuro

68:30M Ou povos que pisoteiam aqueles que têm prazer em prata, ou povos que pisoteiam barras de prata, ou povos que pisoteiam uns aos outros por barras de prata

68:31N Ou Trazem tecido vermelho, ou Trazem bronze

Notas do Salmo 69

69:35A Ou e reconstruir

Notas do Salmo 71

71:18A Acende-me até eu

Notas do Salmo 72

72:3A Ou paz

72:7B Ou paz

72:14C Aceso seu sangue é

72:14D Ou valioso

Notas do Salmo 73

73:4A Literatura Porque não há dores para a sua morte

73:4B Li gordura

73:10C Li vira aqui

73:10D Li e águas de plenitude são drenadas por eles

73:15E Li traiu a geração de Teus filhos

73:16 Era um problema para meus olhos

73:21G Acendeu meus rins

73:24H Ou me receberá com honra

73:26I li rock

Notas do Salmo 74

74-3A Ii Levante Seus Passos

74-4R Aceso em Seu local de encontro

74:7C os incendiaram no chão

74-8D Iluminou todos os locais de encontro de Deus na terra

74:11E Iluminado Do Teu Seio

Notas do Salmo 76

76:7A Ou são inspiradores

76:10B Hb obscuro

76:11C Ou homenagem com admiração

Notas do Salmo 77

77:10A Aceso “Meu piercing

Notas do Salmo 78

78:18A Acende em seus corações

78:25B Homem Iluminado

78:25C Iluminados, poderosos

78:28D Ou no seu acampamento, ao redor das suas tendas

78:38E Ou Ele destruiu, ou Ele perdoou

78:38 Ou mexa

78:49G Ou anjos

78:60H Hb Adam

78:63I Li virgens não eram elogiadas

78:64 acendeu seu

Notas do Salmo 79

79:8A Ou guarde os pecados das gerações passadas

79:9B Ou e eliminar, ou e perdoar

Notas do Salmo 80

80:5A Acende um compasso de um terço

80:10B Acendeu os cedros de Deus

80:15C Hb obscuro

80:15D Ou filho

80:16E Aceso queimado com fogo

80:16 Ou eles podem .

Notas do Salmo 81

81:3 Uma festa iluminada

81:16B Acendeu-o

Notas do Salmo 82

82:1A Ou os seres celestiais, ou os governantes terrenos; acendeu elohim

Notas do Salmo 83

83:2A Li levantou a cabeça

83:5B Eles fizeram um pacto

83:8C Aceso eles são um braço

Notas do Salmo 84

84:2A Ou a carne grita de alegria para

84:6B Ou Vale das Lágrimas

84:6C Ou piscinas

Notas do Salmo 85

85:1A Ou restaurou Jacó do cativeiro

Notas do Salmo 87

87:7A L “Todas as minhas fontes são

Notas do Salmo 88

88:5A Ou libertar

88:5B Ou mão

88:18C Ou de mim, meus amigos. Ó escuridão!

Notas do Salmo 89

89:6A Ou os anjos, ou os filhos dos poderosos

89:7B Ou uns, reverenciados por

89:19C Ou exaltou um jovem

89:22D Ou não é uma homenagem exata de

89:29E Iluminado como dias do céu

89:39 Li desonrou sua coroa até o chão

89:44G Hb obscuro

Notas do Salmo 90

90:5A Ou você os subjuga; Hb obscuro

90:10B Li Os dias dos nossos anos neles

90:12C Ou desenvolva um coração de sabedoria

Notas do Salmo 93

93:2A Li a partir de então

93:5B Ou a santidade caracteriza

Notas do Salmo 94

94:15A Ou o coração apoiará; coração iluminado depois

Notas do Salmo 95

95:7Uma ovelha iluminada de Sua mão

Notas do Salmo 97

97-8A li filhas

97:11B Acesa Luz é semeada

97'1?C Ou memória, de Sua santidade; elogiou a menção

Salmo 101

101:4A Não sei

101:7B Aceso diante dos meus olhos

Salmo 102

102:6A Ou um pelicano do deserto

102:20B Lit., filhos livres da morte

102:24C Iluminou meus dias

Salmo 103

103:5A Li satisfaz seu ornamento; Hb obscuro

103:16B O lugar iluminado não sabe mais disso

Notas do Salmo 104

104:4A Ou anjos

104:7-8B Ou fora. Eles fluíram sobre as montanhas e desceram vales

104:16C Li estão satisfeitos

104:19D Lua acesa para

104:19E Ou os tempos determinados

104:24 Aceso posses

104:30G Ou Espírito

Notas do Salmo 105

105:5A Acende julgamentos de Sua boca

105:9B Li e Seu juramento

105:24C Aceso Ele

105:38D Acendeu-os

Notas do Salmo 106

106:28A Li sacrifícios pelos mortos

106:32B Li e foi mau para Moisés

Notas do Salmo 107

107:4A Aceso Eles

107:5B Suas almas desmaiaram

107:10C Aceso Eles

107:10D Ou a sombra da morte

107:12E Corações iluminados

107:14 Ou a sombra da morte

107-23G Acendeu Eles

107:25H Ligeiramente

107:26Eu acendi almas

107:29 Li deles

107:30K Aceso quando eles .

107:43L Aceso e deixe-os considerar

Notas do Salmo 108

108:1A li louvores, até mesmo minha glória

108:7B Ou prometeu por Sua natureza santa

Notas do Salmo 109

109:4A Li mas eu, oração

109:6B Ou adversário ,

109:15C Aceso Deixe-os

109:15D Ou cortado

109:24E Li negado por causa da gordura

109:25 Acendendo para eles

Notas do Salmo 110

110:2 Uma Regra Literal no meio de Tua

Potência acesa 110:3B

110:3C Hb obscuro

Notas do Salmo 111

111:10A Li siga-os

Notas do Salmo 115

115:8A Ou Que aqueles que os fazem se tornem

115:16B Aceso

Senhor

os céus

Notas do Salmo 118

118:5A Ou me respondeu com liberdade

Notas do Salmo 119

119:9A Ou mantendo-o de acordo com a Tua

119:28R Ou eu choro

119:32C li Você amplia meu coração

119-33D Caminho iluminado

119-33 Ou vou mantê-lo como minha recompensa

119-54 Canção acesa na casa da minha peregrinação

119:57G li Tu és minha porção,

Senhor

119:109H Aceso na minha mo

119:1121 Ou estatutos: a recompensa é eterna

119- 120.1 li Minha carne estremece

119-128K lit, portanto, sigo cuidadosamente

Notas do Salmo 120

120- 4A Aceso com as brasas da vassoura

Notas do Salmo 121

121- ____ 5A li é o seu abrigo à sua direita

Notas do Salmo 126

126:1A Ou

Senhor

devolveu os de Sião que haviam sido cativos

126:4R Ou Devolva nossos cativos

Notas do Salmo 127

127:2A Ou sim, Ele dá essas coisas aos Seus entes queridos enquanto [eles] dormem

Notas do Salmo 129

129:6A Ou pode ser retirado

Notas do Salmo 132

132-3A Fnfrnu na tenda da minha casa

1.32-.3R Iluminado no sofá da minha cama

1.32-11C Coloque o fruto do seu ventre

132:18D Aceso, mas sobre ele sua coroa

Notas do Salmo 138

138:1A Ou diante dos deuses, ou diante dos juízes, ou diante dos reis; Hb elohim

138:3B Hb obscuro

138:4C Ouça as palavras da Tua boca

Notas do Salmo 139

1.39- 9A li eu pego as asas do amanhecer; Eu moro no fim do mar

1.39- 1.3B Acende meus rins

139:14C Hb obscuro

13Q:17n Ou precioso

139:24E Ou idólatra

Notas do Salmo 140

140:4A Li para tropeçar nos meus passos

140:9B Aceso Cabeça daqueles que me cercam

140:11C Hb obscuro

Notas do Salmo 141

141:5A Acendeu minha cabeça

141.5B Um pouco deles

141:6C Ou juízes

141:6D Acendeu o penhasco, e eles

141:8E Ou não derramar minha vida

141:9 Li das mãos de

Notas do Salmo 144

144:6A Li os espalhe

144:7B Acenda Suas mãos

144:14C Ou carregará cargas pesadas, ou ficará grávida

144:14D Ou não haverá praga, nem aborto espontâneo

Notas do Salmo 145

145:10A acendeu seu

145:14B Li curvou-se

Notas do Salmo 146

146:4A Ou espírito

146:8B Li curvou-se

Notas do Salmo 147

147:5A O entendimento da literatura não tem número

147-10R Pernas iluminadas

147-14C Ou paz

147:18D Ou respiração

Notas do Salmo 148

148:8A Ou fogo

Notas do Salmo 149

149:6A Garganta iluminada

Notas de Provérbios 1

1:4A Ou simples, ou crédulo

1:6B Ou um enigma

1:11C Li Vamos emboscar por sangue

1:11D Pessoa iluminada sem motivo

1:14E Ilumina-nos; uma bolsa será para todos nós

1:16 Li para derramar sangue

1:18G Eles emboscaram por causa de seu sangue

1:19H Li tira a vida de seus mestres

1:21 Eu acendi na cabeça de

1:23 Voltando à minha reprimenda

Provérbios 2 Notas

2:2A Acenda você, esticando sua orelha

2:7B Ou desenvoltura

2:16C Ou mulher estrangeira

Provérbios 3 Notas

3:2A Li dias, anos de vida

3:6B A literatura endireitará seus caminhos

3:8C Umbigo iluminado

3:16D Li Duração dos dias

3:22E Ou seja sua garganta

3:22 Ou graça

3:26G Ou esteja ao seu lado

3:27H Iluminado no poder das suas mãos

3:32I Ou advogado confidencial

3:35 Ou apenas os tolos arrogantes desonram, ou apenas os tolos exaltam a desonra

Provérbios 4 Notas

4:23A Ou coração com toda diligência

4:25B Pálpebras iluminadas

4:26C Ou abrir caminho

Provérbios 5 Notas

5.1A Li sabedoria: estique sua orelha

5;3B Aceso seu paladar é

5:13C Acende ou vira meu ouvido

Provérbios 6 Notas

6:1A Ou amigo

6:1B Aceso ou aperto de mão para ou com

6:2C Boca iluminada

Mão iluminada 6:5D

6:5E Mão acesa

6:24 Aceso suave

6:26G Oi Por causa de uma prostituta, [fica com] apenas um pedaço de pão

6:26H Li apenas a esposa de um homem

6:27 Eu, homem leve, levo fogo ao peito

6- .32 li comete adultério com uma mulher

6- _______________.3.3K Ou praga

Provérbios 7 Notas

7:7A Ou simples, ou crédulo, ou ingênuo

7:10B Ou prostituta com coração cauteloso

7:13C Li ela faz o rosto forte e diz

7:21D Iluminado suavemente

7:23E Ou dele

7:26 Ou e homens poderosos são todas suas vítimas

Provérbios 8 Notas

8:3A Acendeu a boca de

8:14B Ou desenvoltura

8:220 Ou possuído, ou gerado

8:??D Maneira iluminada

8:30E Ou um confidente, ou uma criança, ou estava constantemente

8:36 Ou quem peca contra mim

Notas de Provérbios 9

9:7 Um homem iluminado, sua mancha

Provérbios 10 Notas

10:22A Ou e Ele não acrescenta nenhum problema a isso

10:27B Aceso

Senhor

adiciona aos dias

Notas de Provérbios 11

11:7A Ou forca

11:16B Ou implacável

11:21C Iluminado Corpo a corpo

Notas de Provérbios 12

12:4A Ou Uma esposa de qualidade, ou Uma esposa de bom caráter

12:12B Ou deseje uma fortaleza do mal

12:26C Ou o homem guia seu próximo

12:28D Ou justiça, e em seu caminho não há morte

Notas de Provérbios 13

13:6A Li protege a integridade .docaminho

13:11B Aquele que ajunta sobre [sua] mão

13:22C Ou herança: sua

Notas de Provérbios 14

14:4A Ou limpo

14:9B Ou nas ofertas pela culpa

14:11c Li florescer

14:15D Ilumina o prudente que entende

14:16E Ou e cai

14:23 Aceso, mas palavra de lábios

Provérbios 15 Notas

15:4A Aceso, mas distorcido

15:23B Aceso em resposta de sua boca

15:30C Li engorda

15:31D Aceso Uma orelha que

15:32E Li adquire um coração

Notas de Provérbios 16

16:2A Li pesa espíritos

16:5B Iluminado corpo a corpo

16:7C Ou ele

16:10D Ou Uma adivinhação está nos lábios de um rei

16:21E Luz e doçura de lábios

16:23 Li aprendendo em seus lábios

16:24G Garganta iluminada

16:24H Ossos iluminados

16:26 Acendi a boca

16:32 Aceso e governando o espírito

Notas de Provérbios 17

17:4A Aceso aos lábios da iniquidade

17:11B Ou um anjo impiedoso _

17:18C Li Sense aperta as mãos

17:26D Ou nobre injustamente.

17:27E Espírito iluminado

Provérbios 18 Notas

18:2A Li para descobrir seu coração

18.4B Ou águas; uma fonte de sabedoria é um rio que flui

18:8C Iluminado nas câmaras do ventre

18:9D Li mestre da destruição

18:10E Li elevado

18:16 Presente iluminado abre espaço

Notas de Provérbios 19

19:2 Um Li que é apressado com os pés

19:7B Hb incerto

19:8C Li adquire um coração

19:16D Ou despreza, ou trata levianamente

19:17E Acendeu para ele

19:18 Não eleve sua alma à morte dele

19:20G Aceso na sua extremidade

19:23H Li passará a noite satisfeito

Provérbios 20 Notas

20:4A Arado aceso no inverno

20:4B Aceso

20:7C Li filhos

20:10D Aceso Pedra e pedra, medir e medir

20:23E Aceso Uma pedra e uma pedra

20:27 Respiração acesa

20:27G Acendeu as câmaras da barriga

20:30H Li batendo nas câmaras da barriga

Notas de Provérbios 21

21:2A Lit

Senhor

pesa os corações

21:6B Ou um sopro de ar ,

21:6C Li é vaidade, aqueles que buscam a morte

21:10D Ou favor

21:14E Acendeu um suborno no peito

21:18 Ou no lugar de

21:20G Acendeu

21:26H Aceso Ele anseia por um desejo

Notas de Provérbios 22

22:2A Li pobre se encontra

22:2B Aceso tudo

22:9C Aceso Boa visão

22:17D Li Estique a orelha

22:18E Ou você; deixe-os em paz, ou você, para que

22:21 Lite dê palavras confiáveis

22:24G Aceso com um mestre da raiva

22:26H Li quem aperta a mão

Notas de Provérbios 23

23:1A Ou quem

23:2B Você é o mestre de um

23:6C Coma o pão do mau-olhado

23:9D Acende-se nos ouvidos dos

23:22E Ou porque

23:33 Qu falarão perversidades ou coisas invertidas

Notas de Provérbios 24

24:7A A iluminação está muito alta para

24:21B Ou aqueles dados para mudar-

Provérbios 25 Notas

25:4A li sairá; Êxodo 32:24

25:7B Coloque você diante de um nobre a quem seus olhos vêem

25:8C Ou vizinho

25:9D Ou vizinho

25:10E Li e seu mau relatório não voltarão atrás

25:11 Ou como maçãs de ouro em engastes de prata

25:20G Li natron ou carbonato de sódio

25:25H Ou uma pessoa cansada

25:27 Busco a glória deles, glória

Notas de Provérbios 26

26:9Um espinho aceso que sobe até

26:22B Aceso até as câmaras do ventre

Notas de Provérbios 27

27:13A Acendeu uma mulher estrangeira

27:17B Li e um homem afia o rosto de seu amigo

27:21C Ou ouro, mas o homem [é testado] pelo seu louvor

Provérbios 28 Notas

?8-6 Um li que torce em dois sentidos

28-12R Glória acesa

28-17C Acendeu o sangue de uma pessoa

28-18D li que está distorcido em relação a duas maneiras

28-22 li Um homem com mau-olhado _

28:23 Aceso suave

28:26G Acendeu seu coração

28:27H Li quem fecha os olhos

Notas de Provérbios 29

29:5A Aceso suavemente

29:7B Aceso justiça

29:9C descanso aceso

29:10D Ou pessoa, e busque a vida dos retos

29:11E Espírito iluminado

29:13 Encontro com opressores iluminados

29:15G Juventude iluminada mandada embora

29:18H Visão iluminada

29:211 Hb obscuro

29-   22.1 Acendeu um mestre da raiva

29-25K li elevado

Provérbios 30 Notas

30.1A Ou filho de Jaqué, de Massá; Pv 31:1

•30-2R li eu sou mais estúpido que um homem

30:5C Li refinado

30:9D Agarrando iluminado

30:13E Aceso e suas pálpebras levantadas

30:28 Ou aranha

30:31G Ou um galgo

Notas de Provérbios 31

31:1A Ou de Lemuel, rei de Massa, ou do rei Lemuel, um fardo

31:5B Ele acendeu

31.5C Li filhos da aflição

31-an li Abra sua. boca

31:8E Li quem é mudo

31-8 Atenciosamentp todos os filhos do falecimento

31:9G Aceso Abra a boca

31:9H li e justiça para

31:101 Ou uma esposa de qualidade, ou uma esposa de caráter nobre

31:15 Ou tarefas

.31-16K Ou vinha por seu próprio trabalho

,31-171 li Ela envolve sua força como um cinto

31:20M Li A mão dela alcança

31:24N Ou faixas

31.26O Ou e o ensino da bondade

31:27P Acende e não come o pão da ociosidade

31:29Q Li filhas

31:31R Acendeu o fruto de suas mãos

Eclesiastes 1 Notas

1:1A Ou de Qoheleth, ou do Líder da Assembleia

1:8B Ou palavras

1:11C Ou das coisas que

1:11D Ou das coisas que

1:12E Ou Professor, era

1:14 Ou alimentar-se do vento, ou aflição de espírito

1:16G Li disse com meu coração

1:16H Ou discernido

1-17I OII alimentar-se dn vento, ou aflição de espírito

Eclesiastes 2 Notas

2:.3A li para puxar meu corpo

2:«R Ou muitos tesouros que as pessoas se deleitam

2-11C Acendeu todos os meus trabalhos que minhas mãos fizeram

2:2nn li E eu me virei para fazer meu coração

2:24E li e sua alma vê o hem

Eclesiastes 3 Notas

3:2A Arranque o que está plantado

3:11B Ou lindo

3:11C Ou colocou um senso de passado e futuro em suas mentes, ou colocou ignorância em seus corações

3:12D Acendeu seu

3:15E Ou Deus chama o passado para prestar contas, ou Deus busca o que é passado, ou Deus procura os perseguidos; aceso Deus procura [o] perseguido

3:22 Aceso atrás dele

Eclesiastes 4 Notas

4:8Uma pessoa iluminada, mas não há um segundo,

4:15B Aceso com

Eclesiastes 5 Notas

5:9A Ou Uma vantagem para a terra em todos os aspectos é um rei por um campo cultivado; Hb obscuro

Eclesiastes 6 Notas

R-1A Ou é comum entre ns homens

R-3R li quantos anos

6:7C Bnca iluminada

R-mn Nome já iluminado

Eclesiastes 7 Notas

7-15A Dias iluminados

7-21B l Não dê seu coração

Eclesiastes 8 Notas

8:8A Ou sopro de vida

Eclesiastes 9 Notas

9:9A ou fútil

Eclesiastes 10 Notas

10:2A Acendeu seu

10:2B Acendeu seu

10:11C Li mestre da língua

Eclesiastes 11 Notas

11:5A Ou saiba como o sopro de vida chega aos ossos em

Eclesiastes 12 Notas

12:2A Ou com

12:5B Ou o gafanhoto está pesado, ou o gafanhoto se arrasta

12:11C Ou por um pastor

Cântico dos Cânticos 1 Notas

1:1A Ou O Cântico dos Cânticos, que é o de Salomão

1:2B A mudança inesperada de pessoas gramaticais, aqui de ele e dele para o seu, é um artifício poético Hb.

1:2C Ou suas carícias são, ou seu ato sexual é

1:3D Ou virgens maravilhosas

1:4E Ou O rei trouxe

1:6 Acendeu minha vinha, que é minha

1:7G Ou quem vagueia

1:8H Li saia sozinho para

1:9Eu acendi meu

1:12 Ou está na mesa dele

1:12K nardo iluminado

1:17L Ou abetos, ou pinheiros

Cântico dos Cânticos 2 Notas

2:1A Ou açafrão do prado

2.1B Ou lótus

2:3C Ou maçã

2:4D Iluminou a casa com vinho

2:4E Ou e sua bandeira sobre mim é o amor

2:5 Ou maçãs

2:6G Ou Deixe sua mão esquerda estar por baixo. . . e seu braço direito me abraça

2:7H Aceso até desejar

2:12I Ou poda

2:14 Ou formulário

2:17K Li respira

2:17L Ou os montes de Beter, ou os montes das especiarias; Hb obscuro

Cântico dos Cânticos 3 Notas

3:1A Ou dormir noite após noite

3:5B Aceso até desejar

3:10C Ou base, ou cobertura

3:10D Ou couro

Cântico dos Cânticos 4 Notas

4:2A Li e ninguém enlutado entre eles

4:3B Ou discurso

4:3C Ou têmpora, ou bochecha, ou lábios

4:6D Li respira

4:13E Ou parque, ou pomar

Cântico dos Cânticos 5 Notas

5:1A arrancada iluminada

5:1B Ou Bebam até se fartar, amantes

5:6C Li Minha alma saiu

5:6D Ou falado

5:7E Ou véu, ou xale

5:10 Ou é radiante e corado

5:11G Ou é [como] folhas de palmeira; Hb obscuro

5:12H Leite aceso sentado em plenitude

5:14Eu acendi as mãos

5:14 Li cheio; C 5:2,12

5:14K abdômen iluminado

Cântico dos Cânticos 6 Notas

6:1A Acenda seu amor

6:6B Li e ninguém enlutado entre eles

6:7C Ou têmpora, ou bochecha, ou lábios

6:8D Ou e virgens; C 1:3

6:12E Ou de Aminadibe, ou do meu povo de príncipe; Hb obscuro

6:13 Ou o pacífico

6:13G Ou dança de Maanaim

Cântico dos Cânticos 7 Notas

7:1Uma filha de um nobre ou príncipe

7:2B Ou barriga

7:5C A cabeça iluminada sobre você está

Paladar iluminado 7:9D

7:11E Ou as aldeias

Cântico dos Cânticos 8 Notas

8:1A Li Gostaria que você fosse como um irmão para mim

8:6B Ou a chama do

Senhor

8:7C Incendiou toda a riqueza de sua casa

8:10D Ou era

8:12E A minha vinha, que é minha, está diante de mim; C 1:6

Notas de Isaías 1

1:1A Li viu nos dias

1:2B Ou filhos

1:4C Ou filhos

1:17D Ou Ajude os oprimidos

1:21E Ou prostituta

1:22 Ou chumbo polido

1:22G Ou vinho

1:25H Ou chumbo polido

1:25Eu acendi escória como se fosse soda cáustica

1:26 Li julga como no primeiro

1:26K Conselheiros de Li como no início

Notas de Isaías 2

2.6A Ou Eles fervilham, ou Eles fazem parceria; Hb obscuro

2:7B acendeu

2:11C Li Os olhos orgulhosos da humanidade

Notas de Isaías 3

3:3A Ou artesão habilidoso

3:3B ou médio

3:4C Ou malfeitores

Isaías 4 Notas

4:2A Ou planta

4:5B Ou Pois a glória será um dossel sobre todos

Notas de Isaías 5

5:7 Um homem iluminado

5:10B Li dez jugo

5:10C Acendo um banho

5:10D acendeu um homer

5:10E Li [um] efa

5:13 Acendeu

5:13G Acendeu

5:21H Acende-se de forma inteligente diante de seus rostos

5:30 Acendi suas nuvens

Notas de Isaías 6

6:1A Costura iluminada

6:5B Ou devo ficar em silêncio

6:10C Coração aceso

Notas de Isaías 7

7:2A Li Aram descansou sobre Efraim, seu coração

7:8B Aceso Para o

7:14C Ou virgem está grávida, será

7:15D Ou leite azedo

Notas de Isaías 8

8:1A Hb obscuro

8:1B Aceso com a caneta de um homem

8:6C Ou e se alegrou com

8- 8D Ou asas

8:10E Ou Para Emanuel

8-19 Ou deuses

Notas de Isaías 9

9:16A Ou estão confusos

Notas de Isaías 10

10-1.3A Ou eu derrubei seus reis

10:27B Hb obscuro

Notas de Isaías 11

11:4A Acendeu a vara

11:4B Iluminado com a respiração

11:15C Ou secar

11:15D Iluminou o Mar do Egito. —

Notas de Isaías 13

13:5A Ou terra

13:10B Ou Órions

13:17C Li quem não tem consideração por

Notas de Isaías 14

14:9A Li carneiros

14:12B Ou Estrela da Manhã, filho da aurora

14:13C Ou de Zafon

14:23D Ou ouriços

14:29E Ou estoque

Notas de Isaías 15

15:2A Ou lamentos sobre Nebo e mais

1-5-4R Iluminado, ele treme dentro de si

Notas de Isaías 16

16:4A Ou você; Moabe - seja um refúgio para ele

16:9R Ou os gritos de guerra caíram

16:10C Vinho aceso

Notas de Isaías 17

17:4A Li e a gordura da sua carne

Notas de Isaías 18

18:1A Ou de navios à vela

18:2B Hb obscuro

Notas de Isaías 19

19:6A Ou murchará, ou ficará preto

19:10B Ou fundações

19:11C Acendeu um filho

19:11D Acendeu um filho do antigo

Notas de Isaías 20

20:2A Tire o pano de saco de seus lombos

Notas de Isaías 21

21:3A Li Portanto meus lombos estão

21:4B Iluminou meu crepúsculo

Notas de Isaías 22

22-4A li da filha do meu

22-5R Ou Visão — a derrubada de um muro, ou Visão — Kir se enfureceu; Hb obscuro

22:6C Carros de homem iluminados

22-14D L Não vai até você morrer

22:17-18E Hb obscuro

Notas de Isaías 23

23:1A Hb Kittim

23:10B Ou mais qualquer porto

Notas de Isaías 24

24:11A Ruas iluminadas ela chora

24:16B Hb obscuro

Notas de Isaías 25

25:5A Aceso

25:6B Vinho aceso, gordura cheia de tutano

25:10C Ou pisoteado por Ele

Notas de Isaías 26

26:16A Hb obscuro

26:19B Aceso ao vivo; meu corpo eles

26:19C Aceso Pois o seu orvalho é um orvalho de luzes

Notas de Isaías 27

27:8A Hb obscuro

Notas de Isaías 28

28:9A Ou Ele

28:9B Ou Ele

28:9C Acende Aqueles

28:9D Acendendo Aqueles

28:10E Hb obscuro

28:13 Hb obscuro

?8d6G l Não vai ter pressa

28:19H Ou A compreensão da mensagem causará puro terror

Notas de Isaías 29

29:1A Ou Lareira do Altar, ou Leão de Deus; Hb obscuro

29:2B Ou Lareira do Altar, ou Leão de Deus; Hb obscuro

29:5C Li estrangeiros

29:10D Acendeu em você um espírito de

29:11E Li Se alguém o entregar a alguém que conhece o documento, dizendo: “Leia isto, por favor”

29:12 Li que não conhece o documento, dizendo: “Leia isto, por favor”

29:13G Acende a sua boca e honra-me com os seus lábios

Isaías 30 Notas

30:4A Ou de Judá

30:6B Ou Southland

30:20C Ou professores

30:20D Ou eles mesmos

30:20E Ou professores

30:27 Acendeu o nome Yahweh

30:27G Hb obscuro

Notas de Isaías 32

32:19A Hb obscuro

Notas de Isaías 33

33:15A Li to bloods

.3.3-15B Olhos iluminados por verem o mal

33:18C Contador aceso

33:18D Balança acesa

33:18E Li quem conta torres

Notas de Isaías 34

34:3A Ou derreter, ou dissolver

34:7B Ou irá

34:7C Ou beberá até se fartar

34:11D Ou O Pelicano

34:11E Ou o ouriço

34:15 Ou A cobra-flecha. ou A coruja

Notas de Isaías 35

35.1A Ou açafrão do prado

Notas de Isaías 36

36:4A Li O que é essa confiança em que você confia

36.11B Li Judaíta

36.13C Li Judaíta

36:16D Acendeu uma bênção

Notas de Isaías 37

37:22A iluminado atrás de você

37:24R Aceso pela mão de

Notas de Isaías 38

38:1A li Comande sua casa

38:1R Li ao vivo

38:3C Acende o que é bom aos teus olhos

38-5R Dias iluminados

38:7E Acendeu assa coisa

38:7 Li disse

38;8G Acaso E o sol

38:10H Aceso em silêncio

38:101 Dias iluminados

38:12 Lit.

38:20K Li a

Isaías 40 Notas

40:2A Li Fale ao coração de

40:5B Carne acesa

40:7C Ou vento, ou Espírito

40:7D Deixe

40:13E Ou medido, ou compreendido

40:20 Ou quem é pobre demais para tal oferta, ou quem escolhe madeira de amoreira como presente votivo; Hb obscuro

40:26G Li Levantem os olhos ao alto

Notas de Isaías 41

41:2A Hb obscuro

41:9B Ou apreendido

41:27C Li Firs to Sião

Notas de Isaías 42

42:5A Espírito iluminado

42:6B Ou você pela [Minha] justiça; acendeu você em justiça

42:10C Acendeu

42:19D Hb obscuro

42:24E Li para saquear

42:25 Li ele não colocou coragem

Notas de Isaías 43

43:12A Não é um estrangeiro

43:12B Ou aquilo

43:14C Ou quebrará todas as suas grades

43:14D Hb obscuro

Notas de Isaías 44

44:2A nasceu desde o ventre, e Ele

44:7B Li os declara -

44:14C Li Para cortar para si mesmo

44:18D Acendeu Eles

44:18 Ou porque seus olhos estão fechados

44:20 Ou Ele pastoreia

Notas de Isaías 45

45:1A Solte os lombos

45:5B Cinturão iluminado

45:9C Acendeu uma panela de barro com panelas de barro da terra

45:9D Ou fazendo? Seu trabalho não tem mãos.

45:11E Ou Eu as coisas que virão sobre

45:14 Li orar .

45:21G Aceso e aproximação

Notas de Isaías 46

46:8A Hb obscuro

Notas de Isaías 47

47:3A Hb obscuro

47:11B Ou para expiar isso

47:13C Aceso divisórias dos céus

47:14D Mão iluminada

Notas de Isaías 48

48:1A Viemos das águas do

48:4B Li é um tendão de ferro

48:10C Ou escolhido

48:14D Aceso entre eles

Notas de Isaías 49

49:1A Ou Ilhas

49:7R Ou pela nação

49:7C li príncipes e eles

49:12D Mar iluminado

49:18E Acendeu todos eles

49:21 Aceso onde eles estão .

49-23G Princesas iluminadas

Isaías 50 Notas

50:8A Ilumine-nos

50-8R li Quem é *o* senhor do Meu julgamento

Notas de Isaías 51

51:5A Ou ilhas

51:5B Braço iluminado

51:6C Ou morra da mesma maneira

51:14D Hb obscuro

Notas de Isaías 52

52-4A Ou eles finalmente, nu eles por nada

52:13B Ou terá sucesso

52:15C Ou assustar

Notas de Isaías 53

5.3- 1A Ou acreditou em nosso relatório

5.3- .3B Aceso E como um esconderijo de rostos Dele

53:6C Ou colocou sobre Ele; iluminado com

53:8D Ou e quanto à Sua geração, quem o considerou?

53:10E Ou Ele; Ele o deixou doente.

53:10 Ou Se

53:12G Ou Ele com

53:12H Ou receba com

Notas de Isaías 54

54:11A Aceso em antimônio

54:11B Ou lápis-lazúli

54:12C Sóis acesos; talvez escudos; Salmo 84:11

54:17D Refuta toda língua

Notas de Isaías 55

55:2A Li aproveite a gordura

Notas de Isaías 56

56:10A Ou Dele, ou Seu

Notas de Isaías 57

57:1A Ou ausente porque

57:3B Li e ela agiu como prostituta

57:8C Aceso você corta

57:8D Mão iluminada

57:10E li encontrou vida em sua mão

57:17 Acendeu-o; me escondendo e estou com raiva

57:19G li criando frutas nos lábios

Notas de Isaías 58

58:1A Aceso com garganta

58:7B Não se esconda de

58:9C Acenda o jugo do meio de vocês

58:12D Geração e geração de fundações iluminadas

58:13E Mantenha seu pé afastado

58:13 Acenda ou fale uma palavra

Isaías 60 Notas

R0--5A li expandir

RQ-fiR li r.ohre vorê

fi0'1.3C Glorifique o lugar dos Meus pés

Notas de Isaías 61

61:1A Ligado

61:3B Acende um espírito obscuro

Notas de Isaías 62

62:4A Ou Hefzibá

62.4B Ou Beulá

62:5C Li e a alegria do noivo

62:12D Li irá chamá-los

Notas de Isaías 63

63:1A Ou justiça

6-3-4R Aceso Para dia de vingança em Meu coração

6.3- 4C Ou vingança de sangue

6-3-11D Ou ele, ou eles .

63:14E Acendeu-o

6.3-____ 1.5 li A agitação de Suas partes internas

6.3:17fi Iluminou nosso coração do medo

63:18H Ou Teu povo possuiu Teu lugar santo

Notas de Isaías 64

64:5A Li com raiva; neles continuamente e seremos salvos; Hb obscuro

64:6B Li menstrual

64:7C Li derreter com a mão

64:11D Ou glorioso; É 60:7

Notas de Isaías 65

R5-RA li retribuir no colo deles

65-7R li recompensa em seu colo

65-8C Ou há uma bênção

65-?nn Acendeu-a, não é mais uma criança de poucos dias

65:25E Aceso como um

Notas de Isaías 66

66:2A Li quebrado

66:12R Ou glória .

RR-14C Acenda seus nssns

66:17D Hb obscuro

Jeremias 2 Notas

2:6A Ou sombra da morte

2:10B Iluminada para as ilhas de Kittim

2:14C Nascido de uma casa

2:18D Li de Shihor

2:24E Li burro ensinou— —

2:24 Acendeu o mês dela

2-.31G Ou assumimos o controle, ou podemos vagar

2:37H Li com eles

Jeremias 3 Notas

■3:.3A Tenho testa de prostituta

3:9B Li Da leveza do

3:12C Não fará com que Meu rosto caia sobre-você

3:15D Li pastores segundo Meu coração

3:20E Amigo iluminado

Jeremias 4 Notas

4:1A Ou Arrependa-se

4:2B Ou abençoarão a si mesmos

4:10C Toques de espada iluminados

4:11D Li para a filha do Meu

4:12E A luz vem até mim

4:19 Li Minhas partes internas, minhas partes internas

4:19G Iluminou as paredes de

Jeremias 5 Notas

5:7A Ou adultério e acampado no. ou adultério e alojado no Hb obscuro

5:8B Li bem equipado; Hb obscuro

5:8C Aceso madrugador; Hb obscuro .

5:12D Li Ele não existe

5:21E Aceso sem coração

5:26 Hb obscuro

Jeremias 6 Notas

6:2A Ou silêncio

6‘7R Ou o poço mantém sua água fresca, então ela mantém seu mal fresco

6:10C Ou e testemunhe

6-11D Iluminado com plenitude de dias

6:24E Aceso e nossas mãos falham

6:26 Ii Filha da Minha

Jeremias 7 Notas

7-5A A questão é justa entre um homem e seu próximo

7-13R Você acordou cedo e falou

7-25C Iluminado, todos os dias levantando cedo e enviando

7:26D Acendeu, mas enrijeceu o pescoço

7:28E Ou Fidelidade

7:29 Acenda sua consagração

7-31fi Acendimento da lareira

7:31H Li comando, e isso não surgiu em Meu coração

7:32 Li Eles vão enterrar em Topheth

Jeremias 8 Notas

8:7A Hb obscuro

8:11B Li da filha de Meu

8:13C Li Gathering Vou acabar com eles

8:14D Ou será silenciado

8:14E Ou silenciado

8'19 li da filha do meu .

8'21G li da filha do meu .

8'22H li da filha do meu .

Jeremias 9 Notas

9'1A li morto entre a filha de meu

9'7R li da filha do meu .

9:20C Aceso Seus ouvidos devem receber

9'?RR Ou que moram em lugares distantes

Jeremias 10 Notas

10- 1A Ou contra

10- 1.3C Aceso em Suaentrega da voz

10:17 Pacote D Lit

Jeremias 11 Notas

11h7: li hoje, levantando cedo e avisando

Ou animal de estimação

11:19C Pão aceso

11:20D Rins iluminados

Jeremias 12 Notas

12:2A Li está perto de sua boca

12:2B Rins iluminados

12:5C Ou você está seguro

12:9D Hb obscuro

Jeremias 13 Notas

1.3- 1A Iluminado em volta da sua cintura

1.3-___________________________________ 4R li usando na cintura „

1.3- 16C Ou traz uma sombra de morte

1.3- 22D Seus calcanhares sofreram violência

13:24E Acendeu-os

Jeremias 14 Notas

14:3A Li pequeninos

Jeremias 15 Notas

15:3A Li famílias

15:11B Iluminado de graça para sempre

15:15C Aceso Na lentidão da Tua raiva

Jeremias 16 Notas

16:5Uma casa iluminada de luto

16:13B Ou compaixão

Jeremias 17 Notas

17:3 Uma pilhagem, seus altos por causa do pecado

17:10B Rins iluminados

17:18C Li duplo

Jeremias 18 Notas

18:3 Um par de pedras acesas

18:16B Assobio aceso

18:18C Vamos bater nele com a língua

18:21D Iluminado pela morte

Jeremias 19 Notas

19:3A Seus ouvidos estremecem; 1Sm 3:11; 2Rs 21:12

19:5B Li mencionado, e isso não surgiu em Meu coração

Jeremias 20 Notas

20:10A Hb Magor-missabibe; Jr 20:3

20:10B Aceso Todo homem da minha paz

?0-12C Rins iluminados

Jeremias 21 Notas

21:2A Li Nabucodonosor

21'inR Iluminação definir meu rosto

Jeremias 22 Notas

22:14A Iluminou minhas janelas

22:20R Ou amigos, ou aliados

22:22C li pastoreará

22:22D Ou amigos, ou aliados

Jeremias 23 Notas

23:10A Li Sua maneira de correr

23:15B Ou poluição

23:36C Ou lembre-se mais

Jeremias 25 Notas

25:3A Ilumina você; levantando cedo e falando

25:4B Li profetas, levantando-se cedo e enviando

25:4C Li até inclinou seus ouvidos

25:5D Acendeu seu

25:16E Ou vômito

25:23 Ou que moram em lugares distantes

25:28G ou quando

Jeremias 26 Notas

26:5A Iluminado, levantando cedo e enviando

26:19B Ou e apaziguar o

Senhor

26:23C Iluminaram os filhos do povo

Jeremias 27 Notas

27:5A Aceso a quem é reto aos Meus olhos

27:11B Trabalho iluminado

Jeremias 29 Notas

29:14A Ou acabará com seu cativeiro

29:19B Li profetas, levantando-se cedo e enviando

29:25C Aceso Porque você

Jeremias 30 Notas

30-.3A Ou acahará com o cativeiro .

30-18R fiii certamente acahar com o cativeiro

Jeremias 31 Notas

31:14A Li gordura

31:22R Ou novo na terra

31:22C Ou mulher

31:22D Ou cercas femininas, ou cortes femininas; Hh ohscuro

31:23 Ou eu acaho com o cativeiro deles

Jeremias 32 Notas

32:4A Sua hoca falará com a sua hoca

32:33R Acendeu-os, levantando-se cedo e ensinando

32:35C Acendeu-os, e isso não surgiu em Meu coração

32:44D Ou acabarão com seu cativeiro

Jeremias 33 Notas

33.6A Ou fragrância; Hb obscuro

33:7B Ou acabará com o cativeiro _

33:11C Ou acabará com o cativeiro

33:26D Ou Em vez disso, acabarei com o cativeiro deles

Jeremias 34 Notas

34:3A Li e sua boca falarão à sua boca

34:5B Literatura Ai de mim, senhor

34:14C Ou quem foi vendido

Jeremias 35 Notas

35:14A Iluminado, levantando cedo efalando

35:15B Li Levantando cedo e enviando

Jeremias 36 Notas

36:4A Li Da boca de Jeremias

36:6B Li escreveu da minha boca

36:17C Aceso de sua boca

36:18D Aceso de sua boca

3A-23 Colunas acpças, ele as rasgaria

36.27 Li escrito da boca de Jeremias

36:32G Acendeu-o da boca de Jeremias

Jeremias 37 Notas

37:4A Li estava entrando e saindo

37:10B Acendeu o perfurado

Jeremias 38 Notas

38:11A Ou tesouro

38.21R Ou promessa; palavra acesa

38:22C Ou esposas

38:220 Ii Os homens da sua paz

38:22E Ou incitado

38:28 Ou capturado Isto é o que aconteceu quando Jerusalém foi capturada:

Jeremias 39 Notas

39:5A Li Arabá

Jeremias 40 Notas

40:4A li Rahylon pare

40:10B Aceso para ficar em pé

Jeremias 42 Notas

42:16A Li vai se agarrar a você

Jeremias 43 Notas

43:12A Ou se envolverá na terra do Egito como um pastor se envolve em

43:13B Ou Bete-Semes

Jeremias 44 Notas

44:4A Li profetas, levantando-se cedo e enviando

44:14B Li elevandosuas almas

Jeremias 45 Notas

45:1 Um rolo aceso da boca de Jeremias

4.5-3R li PH trabalhei em meu

Jeremias 46 Notas

46:4A Ou montem, cavaleiros

46:22B Acendendo o som dela, ela irá como uma cobra

Jeremias 47 Notas

47:3A Aceso por causa da preguiça das mãos

Jeremias 48 Notas

48:5A Li Luhith, o choro aumenta com o choro

48.6B Ou como Aroer; Is 17:2; Jr 48:19

48:9C Hb obscuro

48:10D Ou negligentemente

48:15E Ou Moabe é destruído; ele se levantou contra sua cidade

48:41 Ou Kerioth tem

48:47G Ou acabará com o cativeiro

Jeremias 49 Notas

49:3A Ou currais de ovelhas

49:4B Ou sobre sua força, sua força decrescente

49:6C Ou acabará com o cativeiro

49:16D Acendeu seu horror

49:19E Li orgulho

49:35 Aceso primeiro

49:39G Ou acabará com o cativeiro

Jeremias 50 Notas

50-.3A Fuga iluminada; eles vão caminhar

50:12B Olha iluminado! O último de

50:26C Iluminado do final

50:.38D Ou de deuses temidos .

50:39E Ou demônios do deserto

■50-44 Orgulho iluminado

50:44G Acendeu-os

Jeremias 51 Notas

51:1A Ou incitar o espírito de um destruidor

51:1B Ilumina o coração dos meus adversários

51:3C Hb obscuro

51:16D Aceso Quando Ele deu a voz

51:23E Jugo aceso

51:27 Hb obscuro

51:34G Li me enxaguou

Jeremias 52 Notas

52:11A Aceso em uma casa de guardas

52.12B Lit. Jerusalém; ele ficou diante

52.21C Li 18 côvados

52.21D Li 12 côvados

52:22E Li cinco côvados

52-2.5 li sete homens que olham para o rosto do rei

Lamentações 1 Notas

1:3A Ou por causa de

1:8B Ou tornar-se impuro

1:14C Ou O jugo das minhas transgressões está preso; Hb obscuro

1:15D Ou anunciou um horário marcado

1:16E Acende mpu_olhobmeu_2lhofiui

1:20 Li está ligado dentro de mim

Lamentações 2 Notas

2.4A Li matou todas as delícias dos olhos; Ez 24:16

Cabine iluminada 2:6B

2:9C Ou a lei

2:11D Li Meu fígado foi derramado no chão

2:15E Assobio aceso

2:18 Li e a filha do seu

2:20G Ou bebês em condições saudáveis; Hb obscuro

2:22H Ou terrores

2.22Eu ou tive saúde; Hb obscuro

Lamentações 3 Notas

3:10A Literatura é para mim

3:16B Ou e me pisoteou

3:18C Ou esplendor

3:19D Ou eu me lembro

3:34E Ou terra

3:52 Ou Aqueles que eram meus inimigos sem motivo

.3-5.30 Ou Fles acabaram com minha vida em ; Hb obscuro

-3'62h lábios iluminados

3:65Fu ou eles um coração obstinado; Hh obscuro

3:66 Aceso sob o

Senhor

os céus

Lamentações 4 Notas

4:1A Ou As joias sagradas

4:7B Ossos iluminados

4:7C Ou lápis-lazúli

4:20D Narinas iluminadas

4:22E Ou não deportar você de novo

Lamentações 5 Notas

5:6A Li Nós demos a mão para

5:10B Ou preto; Hb obscuro

Notas de Ezequiel 1

1:12A Ou espírito

1:20B Ou espírito

1:26C Ou lápis-lazúli

1:26D Extensão iluminada que estava acima de suas cabeças

Ezequiel 2 Notas

2:3A Ou Israelitas [e] para

2:4B Cara duramente iluminada

Ezequiel 3 Notas

3- .3A li alimente sua barriga

Ezequiel 4 Notas

4- 4A Ou punição

4.10B Li 20 siclos

4:10C Ou em horários definidos

4:11D Li hin

Ezequiel 5 Notas

5âmA^Xcendeu ^ocê

Ezequiel 6 Notas

6:6A Hb obscuro

6-1?R Ou sitiado—

Ezequiel 7 Notas

7:7A Hb obscuro

7:13B Li vendido, enquanto ainda em vida é a vida deles

7:20C Ou Eles transformaram seus belos ornamentos em objetos de orgulho, e

Ezequiel 9 Notas

Ezequiel 10 Notas

10.1A Ou lápis-lazúli

10:11B Vamos atrás disso

Ezequiel 11 Notas

11:3A Ou Não está próximo o tempo para construir casas.

11:15B Ou seus próprios irmãos, seus parentes

11:19C Carne acesa

Ezequiel 12 Notas

12:10A Li estão entre eles

12:19B Acendeu

Ezequiel 13 Notas

13- 17A li definiu seu rnstn

Ezequiel 14 Nntas

14:7A acendeu-me para si mesmn

Ezequiel 16 Nntas

16:4A Hb nbscurn

16:7R Ou amadureceu e desenvolveu n mais lindn dns nrnamentns

16:15C Hb nbscurn

16:16D Hb nbscurn

16:47E Acenda-os em todos os seus caminhos

16:50 Ou eles como você viu

Ezequiel 17 Notas

17:5A Hb obscuro

Ezequiel 19 Notas

19:9A Ou coloque-o em uma gaiola

19:11B Ou folhagem espessa

19:14C Li do ramo de suas partes

Ezequiel 20 Notas

20:5A Li eu levantei minha mão

20:6B Li ergueu Minha mão

20:15C Li levantou minha mão

20:23D Li levantou minha mão

20:28E Li levantou minha mão

20:42 Li levantou minha mão

Ezequiel 21 Notas

21:4A Partiu de você

21:6B Aceso com lombos quebrados

21:10C Hb obscuro

21:13D Hb obscuro

21:14E Ou penetra

21:15 Hb obscuro

21:15G Hb obscuro

21:22H Aceso A adivinhação para

21:22 Li carneiros, abra a boca em

21:23 Acendeu-os

21:25K Li chega na hora do castigo do fim

21:26L Aceso Isto não isto

21:27M Ou vem a quem pertence por direito, e eu o darei Ele

21:29N Chegará no tempo do castigo do fim

Ezequiel 22 Notas

22:26A Li fecha os olhos

Ezequiel 23 Notas

23:16A Luz dos olhos dela

?3'3?R Ou Trará

23:42C Ou Sabeus

23:46D Ou vou convocar

Ezequiel 24 Notas

24:5A Ossos iluminados

24:7B Aceso pelo sangue dela

24:10C Ou e mexa o caldo

24:12D Hb obscuro

24:17E Que os homens

24:22 Homens acesos

Ezequiel 25 Notas

25:9A Aceso com as cidades, com seus

25:16B Iluminou o litoral

Ezequiel 26 Notas

26:8Uma rampa iluminada contra você

26:17B Li e todos os seus habitantes que aterrorizam todos os seus habitantes; Hb obscuro

26:20C Iluminou as partes mais baixas da terra

Ezequiel 27 Notas

27:9A Os marinheiros iluminados estavam com

27:11B Ou treme; Hb obscuro

27:13C Ilumina as almas dos homens

27:16D Hb obscuro

27:16E Hb obscuro

27:16 Hb obscuro

27:17G Ou resina ; Hb obscuro

27:18H Ou e lã de Zahar

27:19Eu ou Dan

27:19 Hb obscuro

27:21 Negociação de mil litros

27:24L Hb obscuro

27:25M Ou e muito glorioso .

?7-27N li com toda a sua assembléia entre vocês

27:320 Hb obscuro

27:36P Assobio aceso

Ezequiel 28 Notas

28:2A Li Porque seu

28:12B Ou selador

28:12C Hb obscuro

28:13D Hb obscuro

28:13E Ou lápis-lazúli

28:13 Ou malaquita, ou granada

28:13G Ou berilo

28:14H Ou Com um querubim guardião ungido

28:161 Ou e o querubim guardião te baniu

28:23 Ou dentro dela pela espada

28:24K Li já tem

Ezequiel 29 Notas

29:3A Ou crocodilo

29:12B Ou o Egito, o mais desolado de

29:12C Ou seja o mais desolado de

Ezequiel 30 Notas

30:5A Ou toda a Arábia

30:5B Filhote Iluminado; Hb obscuro

30:7C Ou seja o mais desolado de

30:7D Ou será o mais arruinado de

30:10E Ou pompa, ou riqueza

30:15 Ou pompa, ou riqueza

30:16G Ou inimigos diariamente

30:17H Ou e as mulheres; aceso e eles

30:18Eu Ou Egito

Ezequiel 31 Notas

31.3A Ou folhagem espessa

31:10B Ou folhagem espessa

31:10C Acendeu seu coração

31:14D Ou folhagem espessa

31:15E Ou eu o cobri com as profundezas do subsolo

31:17 Braço iluminado

Ezequiel 32 Notas

32:2A Ou Leão das nações, você está destruído;

32:2B Acendeu seus

32:18C Iluminou as partes mais baixas da terra

32:24D Iluminou as partes mais baixas da terra

32:26E Li Meseque-tubal

32:27 Ou não. .. cabeças?

Ezequiel 33 Notas

33:5A Aceso nele

33:24B Acende estes

.3.3:.31C Acendeu você como a vinda de um povo

Ezequiel 34 Notas

34:10A Acendeu a mão deles

34:26B Temporada iluminada; eles serão chuveiros

Ezequiel 36 Notas

36:5A Li deu

36:5B Ou desprezo, para esvaziá-lo; Hb obscuro

36:7C Aceso, levante minha mão

36:26D Acendeu pedra da sua carne

36:37E Um bando de pessoas

36:38 Acendeu o rebanho de coisas consagradas, como o rebanho

Ezequiel 37 Notas

37:9A Ou vento, ou espírito

37:10B Ou vento, ou espírito

Ezequiel 38 Notas

38:2A Ou o príncipe de Rosh,

38:8B Aceso pela espada

38.13C Acenderam leões jovens, ou aldeias

38:18D Iluminado em Minha rajva

Ezequiel 39 Notas

39:1A Ou Gog, príncipe de Rosh

39:11B Hb obscuro

39:14C Ou base, alguns para passar pela terra, e com eles alguns para enterrar aqueles

39:26D Li suportará

39:28E Aceso lá atrás por mais algum tempo

Ezequiel 40 Notas

40-5A li seis côvados por côvado e um palmo

40.5B Era uma vara

40:5C Li era uma vara

40:7D Li era uma vara

40:7E Li e uma vara

40:7 Li cinco côvados

40:7G Li era uma vara

40-9H li oito côvados

40:9 Acendi dois côvados

40:11 Li 10 côvados

40-11K Comprimento iluminado

40:11L Li 13 côvados

40:12M Li um côvado

40.12N Seis côvados

40:13O Li 25 côvados

40:14P Li 60 côvados

40:14Q Hb obscuro

40:15R Li 50 côvados

40:19S Li 100 côvados

40.21 Li 50 côvados

40:21U Li 25 côvados

40:23V Li 100 côvados

40:25W Li 50 côvados

40:25X Li 25 côvados

40:27 Li 100 côvados

40:29Z Li 50 côvados

40.29A Li 25 côvados

40.30B Li cinco côvados

40:33C Li 50 côvados

40:33D Li 25 côvados

40:36E Li 50 côvados

40:36 Li 25 côvados

40:42G Iluminado um côvado e meio

40:42H Aceso um côvado

40:43Eu acendi um palmo

40:43 Ou saliências

40:47K Li 100 côvados

40:48L Li cinco côvados

40:48M Li 14 côvados

40:48N Li três côvados

40:49O Li 20 côvados

40:49P Li 12 côvados

Ezequiel 41 Notas

41.1A Li seis côvados

41.2B Li 10 côvados

41.2C Li cinco côvados

41:2D Li 40 côvados

41:2E Li 20 côvados

41:3 Acendeu dois côvados

41.3G Li seis côvados

41:3H Li sete côvados

41.4 Eu li 20 côvados

41.5 Li seis côvados

41:5K Li quatro côvados

41:6L Aceso mais três e 30 vezes

41:7M Hb obscuro

41 8N Acendeu uma vara cheia de seis côvados de junta; Hb obscuro

41.9O ilumina cinco côvados

41:10P Li 20 côvados

41.11Q Li cinco côvados

41.12R Li 70 côvados

41:12S Li cinco côvados

41.1 Li 90 côvados

41:13U Li 100 côvados

41:15V Ou saliências

41:21-22W Ou e na frente do santuário havia algo que parecia [22] um altar

41:22X Li três côvados

41:22 Iluminado dois côvados

41:25Z Hb obscuro

41:26A Hb obscuro

Ezequiel 42 Notas

42.2A Li 100 côvados

42.2B Li 50 côvados

42:3C li 20 [côvados]

42.4D Li 10 côvados

42:4E Li 100 côvados

42:7 Li 50 côvados

42:8G Li 100 côvados

42:12H Ou protetor; Hb obscuro

42:16Li 500 em varetas

42:16 Haste iluminada ao redor

42:17K Li 500 em hastes

42:17L Haste iluminada ao redor

42:18M Li 500 em hastes

42:18N Haste acesa ao redor

42:19O Li 500 em varetas

42:19P Haste acesa ao redor

Ezequiel 43 Notas

43:7A Ou monumentos

43:9B Ou monumentos

43 13C li em côvados (um côvado é um côvado mais a largura da mão)

43:13D Iluminado um côvado

43-13 Aceso um palmo

43:14 Li dois côvados

43:14G Iluminado um côvado

43:14H Li quatro côvados

43:151 Hb obscuro

43:15 Li quatro côvados

43:16K Li 12 côvados

[43.17L Li 14 côvados]

[43:17M Li meio cúbito]

[43:17N Li um côvado]

[43:260 Li vai encher as mãos]

Ezequiel 44 Notas

44d?A li eu levantei minha mão

Ezequiel 45 Notas

45.1A Li 25.000 [côvados]

45:2B Quadrado iluminado ao redor

45:2C Li 500 por 500 [côvados]

45:2D Li 50 côvados

45:3E Acende esta [porção] medida

45:3 Li 25.000 [côvados]

45:3G Li 10.000 [côvados]

45:3H Libere

45.5I Li 25.000 [côvados]

45:5 Li 10.000 rcôvados]

45:6K Li 5.000 rcôvados]

45.6L Li 25.000 [côvados]

45:9M Li Chega de você

45:10N Acendeu um efa honesto

45:100 Liso e um banho honesto

45:11P Acendeu o efa

45:11Q Acendeu a banheira

45:11R Li um décimo de homer

45:11S Aceso um décimo de home run

45:11 Li be [baseado] no homer

45:13U Li Um sexto de um efa

45:13V Acendeu um homer

45:14W Aceso óleo, o banho, o óleo

45:14X Fica um décimo do banho a partir do

45:14 Li 10 banhos, um homer

45:24Z Acendeu o efa

45:24A Acende um hin

Ezequiel 46 Notas

4fi:.5A Que seja dito :

46:5B Acendeu um hin

46:7C Acendeu um efa

46:7D Que seja fácil

46:9E Ou as festas

46:11 Acendeu o efa

46:11G Acende um hin

46-14H li um sexto de um efa

46:14Li um terço de hin

46:22 Hb obscuro

46:22K Li 40 [côvados]

46 22L Li 30 [côvados]

46:23M Ou uma linha

Ezequiel 47 Notas

47.3A Li 1.000 côvados

47.4B Li 1.000 côvados

47.4C Li 1.000 côvados

47:5D li 1.000 côvados

47-8E Oi entra no mar, sendo levado para o mar; Hh obscuro

47-14 li levantou minha mão

47-22G li Eles serão para você

Ezequiel 48 Notas

48.8A Li 25.000 [côvados]

48.9B Li 25.000 [côvados]

48.9C Li 10.000 [côvados]

48:10D Li 25.000 [côvados]

48:10E Li 10.000 [côvados]

48:10 Li 10.000 [côvados]

48:10G Li 25.000 [côvados]

48:13H Li 25.000 [côvados]

[48.13 Li 10.000 [côvados]]

[48.13 Li 25.000 [côvados]]

[48:13K Li 10.000 [côvados]]

[48:15L Li 5.000 [côvados]]

[48:15M Li 25.000 [côvados]]

[48.16N Li 4.500 [côvados]]

[48.160 Li 4.500 [côvados]]

[48:16P Li 4.500 [côvados]]

48:16Q Li 4.500 [côvados]

48:17R Li 250 [côvados]

48:17S Li 250 [côvados]

48:17 Li 250 [côvados]

48:17U Li 250 [côvados]

48:18V Li 10.000 [côvados]

48:18W Li 10.000 [côvados]

48:20X Li 25.000 [côvados]

48:20 Li 25.000 [côvados]

48:21Z Li 25.000 [côvados]

48:21A fronteira iluminada, e para o oeste,

48.21B Li 25.000 [côvados]

48:30C Li 4.500 [côvados]

48:32D Li 4.500 [côvados]

48:33E Li 4.500 [côvados]

48:34 Li 4.500 [côvados]

48:35G Li 18.000 [côvados]

Notas de Daniel 1

1:1A Ou Nabucodonosor

1:2B Li Shinar

1:2C Ou deuses

1:3D Ou seus eunucos

1:5E Li para ficar diante do rei

1:10 Li deixaria minha cabeça culpada ,

1:15G Li mais gordo de carne

1:20H Mãos iluminadas

Notas de Daniel 2

2:5A Podem ser transformados em membros

2:14B Ou algozes

2:15C Ou urgente

2:23D Li matéria

2:29 E Aconteceu depois disso

2:34 Iluminado não pelas mãos

2:40G Acendeu tudo isso

2:43H Acendeu outro na semente dos homens

2:45Fu acendi a montanha, não com as mãos

2:45 Aconteceu depois disso

Daniel 3 Notas

3.1Uma estátua iluminada, com 60 côvados de altura e seis côvados de largura

3:5R Ou lira

3:5C Ou sambuke

3:5D Ou tubo

3:8E Acenda e coma os pedaços de

3:18 Aceso Mas se não

3:22G Ou duro

3:22H Acendeu a chama do fogo

3:25I Ou de um ser divino

3:27 O fogo aceso não superou

3:28K Ou mensageiro

Daniel 4 Notas

4:11A Li de todos os

4:16B Acende o animal quando sete tempos passam sobre ele

4:26C Aceso duradouro

Daniel 5 Notas

5:2A Ou Quando ele provou

5:2B Ou pai, ou avô

5:5C Parte iluminada da mão

5:5-6D Escrita iluminada, o brilho do rei mudou

5:9E Seu brilho mudou nele

5:10 Acende sua mudança de brilho

5:23G Li e todos os seus caminhos pertencem a Ele

5:26H Ou uma mina

5:27I Ou um shekel

5:28 Ou meio shekel

Daniel 6 Notas

6:1A Li Foi agradável diante de Dario

6:3B Aceso Agora este Daniel

6:18C Hb obscuro

6:20D Li disse a Daniel

6:24E Li comeu seus pedaços

6:28 Ou Darius, até

Daniel 7 Notas

7:1A Li começando

7:15B Li estava angustiado no meio de sua bainha

7:25C Li desgastado

7:25D Tempos de mudança de iluminação

7:25E Ou por três anos e meio

7:28 Aceso, meu brilho mudou em mim

Daniel 8 Notas

8:3A Li eu levantei meus olhos e olhei

8:5B Acendeu a trombeta de uma visão

8:23C Li ficou completo

8:23D Rei da Literatura e compreensão de enigmas

Notas de Daniel 9

9:11A Li A maldição e o juramento

9:12R Aceso contra governantes que nos governaram

9:18C Li Estique a orelha

9:25D Ou até um ungido, um príncipe

9:26E Li Its, ou Dele

9:26 Ou final de um

9:27G Ou fará cumprir um pacto

9:27H Ou E o desolador estará nas asas das abominações, E o desolador virá nas asas dos monstros (ou do horror); Hb obscuro

Daniel 10 Notas

10:8A Li meu esplendor foi transformado em ruína

10:9B Acendeu um sono no meu rosto

10:17C Li Can I, um servo de meu senhor

10:19D Com medo, cara

Daniel 11 Notas

11:7A Iluminado do broto de suas raízes

11-10R Ii avança e transborda e passa

11:13C Aceso No fim dos tempos

11:17D Acendeu-lhe a filha das mulheres

11'?0 Ou não abertamente

11:?1 Ou venha sem avisar

11:?3G Ou algumas pessoas

11:?4H ou sem aviso

11:?8I Ou o povo judeu e a religião

11:29 Aceso, mas o último

11:37K Ou Deus

11:39L Ou aqueles que ele reconhece

11:41M Acendeu o primeiro

11h43N Li Cushites em seus passos

11h45 Ou os mares às

Notas de Daniel 12

12:7A Li levantou a direita e a esquerda

Oséias 1 Notas

1:6A Ou Lo-ruhamá

1:9B ou Lo-ammi

1:9C Não será seu

1:11D Ou e florescer em ; Hb obscuro

Oséias 2 Notas

2:1 Uma Li Diga-para

2:14B Fala ao coração dela

?'1RC Ou Meu mestre

2:18D Ou guerra na terra

Oséias 3 Notas

3:2 Uma moeda de prata, um ômer de cevada e um lethek de cevada .

Oséias 4 Notas

4:4A Hb obscuro

4:8B Ou ofertas pelo pecado

4:12C Aceso promiscuamente por baixo

4:18D Acendeu Seus escudos; Salmo 47:9; 89:18

4:18E Hb obscuro

4:19 O vento aceso irá prendê-lo em suas asas

Oséias 5 Notas

5:2A Hb obscuro

5:5B Aceso contra seu rosto

5:11C Ou siga um comando; Hb obscuro

5:13D Ou para o Rei areb

Oséias 6 Notas

6:5A Ou destruíram os profetas

6:7B Ou eles, como em Adão, ou eles, como os homens,

6:11C Ou você. Judá, quando eu

Oséias 7 Notas

7.5 Um vinho aceso — ele estende a mão aos escarnecedores; Hb obscuro

7:3-7B Estes vv. pode referir-se ao assassinato de um rei; Hb obscuro.

7- 10C Aceso em seu rosto

7:12D Li notícias para

Oséias 8 Notas

8:4A Acenderam-se para que pudesse ser cortado

8:5B Bezerro iluminado

8:12C Ou Embora eu tenha escrito instrução, eles são

8:13D Hb obscuro

Oséias 10 Notas

10:1A Ou devastado

10:2B Ou dividido

10:6C Ou ao Rei areb

10:7D Ou será cortado

10:7E Ou um pedaço de pau

10:11 Li passará

Oséias 11 Notas

11:6A Ou devore seus faladores vazios, ou devore seus membros: Hb obscuro

11:9B Ou entre em qualquer cidade; Hb obscuro

11:12C Ou ao Santo; Hb obscuro

Oséias 12 Notas

12:1A Ou se alimenta, ou cuida

12:4B Ou Ele

12:8C Acende crime que é pecado

Oséias 13 Notas

13:2A Ou Aqueles que fazem sacrifícios humanos

13;1QB Acenda seu

~~13:10C Ou juízes~~

13:13D Li ele não se apresentará na abertura do útero para filhos

13:14E Ou devo resgatar ... Devo resgatar. ..

13:15 Ou entre juncos.

Oséias 14 Notas

14:2A Li retribuirá aos touros do nosso

Joel 1 Notas

1-11A Ou Os agricultores ficam consternados, os vinhateiros lamentam

1.17B Ou torrões; Hb obscuro

1-20C Ou animais ofegantes; Hb obscuro

Joel 2 Notas

2:3A Li consome

2:16B Ou presbíteros

2:23C Ou justiça

Joel 3 Notas

[3:18A Ou Merda](#)

Amós 1 Notas

1:1A Ou os pastores

1:2B Ou secar

Barras de portão iluminadas 1:5C

1:9D Aceso e não lembro

Amós 2 Notas

2:13A Ou atrapalhar; Hb obscuro

Amós 3 Notas

3:12A Ou os israelitas serão resgatados, aqueles que se sentam em Samaria no canto da cama ou no

3:12B Hb obscuro

Amós 4 Notas

4:2A Li vindo em você

4:6B Iluminou a limpeza dos dentes

4:11C Aceso Deus

4:13D Ou dele

Amós 5 Notas

5:8A Ou transforma a sombra da morte

5:9B Hb obscuro

5:9C Ou fortaleza

5- 1.3D Ou o prudente perecerá

5:16E li dirá: »Aí! infelizmente!

5:16 Literatura e aqueles hábeis em lamentação

5:?6fi Ou você vai levantar

Amós 6 Notas

6:5A Hb obscuro

6:5B Ou componha

6:10C Acendeu seu tio

6:10D Li removendo ossos

6:14E Ou de Lebo-Hamate

Amós 7 Notas

7:12A Li Coma pão

7:14B Ou sou

7:14C Ou sou

7:17D Li imundo

Amós 8 Notas

8:3A Ou palácio

8.5B Reduz o efa e aumenta o siclo

8h10C Acenda cada lombo

8:14D Ou poder

Amós 9 Notas

9:10A Ou você não permitirá que o desastre se aproxime

9:14B Ou restaurar o meu povo Israel do cativeiro

Notas de Obadias

3A Ou em Sela; provavelmente = Petra

4B Ou para construir alto

11C Ou forças

12- 14D Ou você não deveria ao longo dos vv. 12-14

12E Não faça sua boca grande

14 Hb obscuro

18G aceso eles

18H Acendeu-os

20I Ou deste exército dos israelitas; Hb obscuro

21 Ou Aqueles que foram libertos

Jonas 1 Notas

1:2A Ou chegou a

1:6B Ou Deus

1:9C Ou medo

1:12D Mar iluminado que está contra você

1:17E Aceso na barriga de

Jonas 2 Notas

2:1A Iluminado desde o ventre de

2:3B Rio iluminado

2:5C Ou eu, ameaçando minha vida

2:9D Ou Libertação

Jonas 3 Notas

3:3A Ou era uma grande cidade para Deus

3:5B Ou creu em Deus

3:8C Ou injustiça

3:8D acendeu violência em suas mãos

Jonas 4 Notas

4:6 Li para livrá-lo do seu mal

4:11B Ou homens

Miquéias 1 Notas

1:2A Ou terra

1:3R Ou lugares altos

1 8C Ou corujas; filhas iluminadas do deserto

1:11D Iluminou seu lugar de pé; Hb obscuro

1:15E Glória acesa.

Miquéias 2 Notas

2:5A Aceso

Senhor

esticando a linha de medição por lote

2:11B Ou espírito

Miquéias 3 Notas

3:7Um bigodinho

Miquéias 4 Notas

4:8A Ou rebanho, Ofel

4:10B Hb obscuro

Miquéias 5 Notas

5-2A li Sua saída

5:2B Ou desde os tempos antigos

5:14C Ou santuários

Miquéias 6 Notas

6:5A ou Merda

R:9B Ou atenção, sua tribo Quem ordenou isso? ; Hb obscuro

6:10C Hb obscuro

6:14D Hb obscuro

6:16E Li e seus

6:16 li residentes um assobio

Miquéias 7 Notas

7:9A Ou justiça

7:16B Ou envergonhado apesar de

Naum 1 Notas

1:2A Li é um mestre em

Elevadores iluminados 1:5B

1:8C Iluminou a casa dela

1:10D Hb obscuro

1:12E Aceso intacto

1:14 Ii Seu nome não será mais semeado

Naum 2 Notas

2:1A Li Fortalecido.

2:2B Ou algo parecido

2:7C Hb obscuro

2:8D Hb obscuro

2:13E Li queimará suas carruagens em fumaça

Naum 3 Notas

3:8A ou No-amon

3:8B Iluminado mar a partir do mar

3:9C Acenda seu

3:11D Ou será superado

3:16E Ou troca [sua pele]

Habacuque 1 Notas

1:3A Observação iluminada

1:8B Ou e mais rápido

1:9C Hb obscuro

1:11D Ou vento, e transgredir e incorrer em culpa

Habacuque 2 Notas

2:2 Aquele que lê nele pode correr

2:4B Hb obscuro

2:4C Ou fidelidade

2:5D Ou o homem não persevera; Hb obscuro

2:9 Ou dinastia .

2:15 Ou veneno

Habacuque 3 Notas

3:6A Ou pesquisas

3:9B Ou conjunto

3:9C Hb obscuro

3:10D Mãos iluminadas

3:13E Base iluminada

3:19 Aceso no meu .

Notas de Sofonias 1

1:9A Hb obscuro

1:11B Ou o distrito comercial

1:11C Ou Cananeus

1:12D Li que engrossa em seus resíduos

Notas de Sofonias 2

2:1A Ou sem vergonha

2:14B Acendeu todo animal selvagem de uma nação

2:14C Ou o pelicano

2:14D Ou o ouriço

2:14E Li cante

2:14 Hb obscuro

2:15G Ou assobia

Notas de Sofonias 3

3:1A Ou imundo

3:3B acendeu ela

■3-.3C Ou que não tinha nada para roer

3:9D iluminado com um ombro

3:18E Hb obscuro

Notas de Ageu 1

1:5A Li Coloque seu coração

1:7B Li Coloque seu coração

1:9C Li soprou

1:10D ou mais acima de você

Ageu 2 Notas

2:3A L Não está nos seus olhos?

2:9B Ou A glória desta última casa

2:16C Hb obscuro

Zacarias 1 Notas

2:8A Ou eu

?'8R Ou maçã

2:9C Ou meu

2:9D Ou eu

2:11E Ou eu

Zacarias 3 Notas

■T1A Ou o adversário .

3:4B Aceso Ele

Zacarias 4 Notas

4:?A Ou sete lábios para

4:10B Acendeu a pedra de estanho

Zacarias 5 Notas

5.2A Li 20 côvados

5.2B Li 10 côvados

5-6C Ii É um efa

Zacarias 6 Notas

6:5A Ou ventos

Zacarias 7 Notas

Zacarias 9 Notas

9dA Ou olhos do

Senhor

estão na humanidade

9- ____________________________ 8R Oıı casa cnmn guarda

9:9C Ou e tem salvação

9:13D Li Javan

Zacarias 10 Notas

10:.3A li bodes machos

10:4R Acendeu-os

10:4C Li também deles o. . deles cada

10:11D Acendeu Ele

Zacarias 11 Notas

11\3A li para a majestade do Jordão é

11- 16R li jovem

11:16C Ou exausto

11:17D Vamos ser contra

Zacarias 12 Notas

12:10A Ou fora do Espírito

12:10B Ou para

Zacarias 13 Notas

13:5A Ou vendido

13:6B Acenda feridas entre suas mãos

13:8C Acende dois terços nele

Zacarias 14 Notas

14:6A Luz acesa; as coisas preciosas

14:10B Ou será habitado

14- 10C Ou n antigo portão

14:15D Aceso

14:18E Família iluminada

14:21 Ou comerciante

Malaquias 1 Notas

1:4A Ou retornará e construirá

1:4B Ou

Senhor

está com raiva de

1:5C Ou ótimo

1:11D ou ofertas queimadas

1:11E Ou é ótimo. . . são apresentados . . . é ótimo

1:13 Golpe aceso em

1:13G Ou ferido

1:14H Ou Porque eu snu Senhor dns Exércitos, meu nnmp

Malaquias 2 Notas

?:8A li corrompido

2-11B Ou profanou o que é santo para o

Senhor

2:12C Acende alguém que acorda ou responde; Hb obscuro

2-15D Ou Foi Aquele que não os criou? Portanto, a carne e o espírito deles pertencem a Ele, ou ninguém que faz isso tem sequer um remanescente do Espírito nele; Hb obscuro

2-15E li Portanto, guardem-se em seu espírito

2:16 Ou O

Senhor

Deus de Israel diz que Ele odeia o divórcio e aquele que

2:16G Li Portanto, guardem-se em seu espírito

Malaquias 3 Notas

4:2A Ou como bezerros alimentados em baias

4:6B Ou terra

Notas de Mateus 1

1:1A Ou O livro da genealogia

1:16B Li Mary, de quem nasceu

1:21C Jesus é a forma Gk do nome Hb “Josué”, que = “O

Senhor

salva” ou “Yahweh salva”.

Notas de Mateus 2

2:2A Ou estrela em sua ascensão

2:2B Ou para prestar-Lhe homenagem

2:8C Ou e prestar-Lhe homenagem

2:9D Ou estrela. .. na sua ascensão

2:11E Ou eles O homenagearam

2:16 Li eram de dois anos

Notas de Mateus 3

3:7A Li para seu batismo

3:8B Fruto digno de

3:11C Ou em

3H1D Ou para carregar

3:11E Ou em

Mateus 4 Notas

4:9A Ou e me preste homenagem

4:16B Eles perceberam

4:23C Ou todo tipo de

Mateus 5 Notas

5:2A I Então abrindo a boca

Notas de Mateus 7

7:28A Li terminou essas palavras

Notas de Mateus 8

8:3A Li limpo

8:9B Aceso embaixo de mim

8:13C Ou naquela hora; aceso muito hora

8:29D Li O que para nós e para você

Notas de Mateus 9

9:2A l Então eles .

9:8B Com medo

9-10C li chegou, eles estavam reclinados (na mesa); nas refeições importantes, o costume era reclinar-se sobre uma esteira sobre uma mesa baixa e apoiar-se no cotovelo esquerdo.

9:18D li filha agora chegou ao fim

9:21E Ou ser entregue

9:22 Hora iluminada

9-33fi Acendeu o homem que não conseguia falar

9:35H Ou todo tipo de

Notas de Mateus 10

10:1A Ou todo tipo de

10:4B Acendeu o Cananeu

10:4C Iscariotes é provavelmente “um homem de Queriote”, uma cidade na Judéia.

Notas de Mateus 12

12:20A Ou até que Ele tenha feito justiça com sucesso

12:22B Aceso mudo

Notas de Mateus 14

14:3A Ou amarrado

14:6B Li dançou no meio

14:14C Li Saída (do barco)

14:15D Aceso e a hora (do jantar) já passou—

14:19E Aceso para reclinar

14:24 Já estão iluminados muitos estádios; 1 estádio = 600 pés

14~?5G Aceso quarta vigília da noite = 3h às 6h

14:35H Li enviado para

Nntas de Mateus 15

15:2A Li comer pão = comer uma refeição

15:?3B Ela está gritando atrás de nós ou atrás de nós

15:?8C Hora iluminada

Notas de Mateus 16

16:5A Os discípulos de Li foram para o outro lado

16:22B Aceso Misericórdia para Ti = Que Deus tenha misericórdia de Ti

Notas de Mateus 17

17:2A Ou transfigurado

17.5B Ou envolto; Êxodo 40:34-35 .

17:15C Li ele está enlouquecido; considerada uma forma de epilepsia

17:18D Li repreendeu ele ou aquilo

17:18E Acendeu o demônio

17:18 Hora acesa

17:25G Li Jesus antecipou-se dizendo

Notas de Mateus 18

18:1A hora iluminada

Notas de Mateus 20

20:21 A Li Sa .

Notas de Mateus 21

21:41A Acendi-lhe os frutos em suas estações

Notas de Mateus 22

22:15A Li O prendeu em [uma] palavra

22:16B Não olhe para o rosto dos homens; isto é, na aparência externa

22:26C Aceso assim até as sete

22:28D Li todos a tinham

22:36E A iluminação é ótima

22:46 Responderei a Ele uma palavra

Notas de Mateus 26

26:43A Aceso porque seus olhos estavam pesados

26:58B Ou palácio do sumo sacerdote

26:58C Ou os oficiais, ou os servos

26:58D Fim iluminado

26:66E Li O que você acha?

26:73 Ou discurso

Notas de Mateus 27

27:6A Acendeu o preco do sangue

27:22B L “Ele - seja crucificado!”

27:24C Li que não adiantou nada

27:38D Ou revolucionários

27:39E Li passou blasfemou ou estava blasfemando

27:43 Ou se Ele tem prazer Nele

27:45G Aceso Da hora sexta à hora nona

27:45H Ou terra inteira

27:54Eu Ou o Filho de Deus

27:65 Ou “Tome

27:66K Pedra acesa com guarda

Notas de Mateus 28

28:12A Li Depois que eles

28:14B Li isto é ouvido pelo governador

28:14C Li vai persuadir

Marcar 1 Notas

1:4A Ou João Batista veio, ou João Batista veio

1:4B Ou um batismo baseado no arrependimento

1:8C Ou em

1:11D Ou Em Você estou muito satisfeito

1:14E Ou evangelho

1:14 Ou de Deus ou sobre Deus

1:24G Li O que para nós e para você

1:42H Aceso e limpo

Marcar 2 notas

2:6A Ou pensando em seus corações

2:15B Li reclinado (à mesa); nas refeições importantes, o costume era reclinar-se sobre uma esteira sobre uma mesa baixa e apoiar-se no cotovelo esquerdo.

Marque 3 notas

3:18A Acendeu o Cananeu

3.19B Iscariotes é provavelmente "um homem de Queriote", uma cidade na Judéia.

3:20C Ou coma uma refeição; iluminado comer pão

Marque 5 notas

5:7A Li O que para mim e para você

5:7B Ou coniurar

5:23C Li Minha filhinha finalmente conseguiu: = estar no fim da vida

Marque 6 notas

6:5 Um milagre iluminado

6:15B Li Outros disseram: “Um profeta

6:20C Ou Herodes temia

6:26D Li e aqueles reclinados à mesa

6:39E Pessoas iluminadas reclinam

6:48 Ou eles lutando enquanto .remavam

6:48G Aceso Por volta da quarta vigília da noite = 3h às 6h

6:51H Li ficou surpreso consigo mesmo

Marque 7 notas

7:31A Ou em

7:35B Abriu-se, o vínculo de sua língua foi desatado

Marcar 9 notas

9:2A Ou transfigurado

9:15B Ou surpreso

Marque 10 notas

10:22A Ou ele ficou sombrio

10:51B Hb para você meu professor

Marque 12 notas

12:13A Li O prendeu em (uma) palavra

12:14B Não olhe para o rosto dos homens; isto é, na aparência externa

12:23C Li os sete a tiveram como esposa

12:28D Li Qual comando é o primeiro?

12:42E Li caiu em.dois lepta, que é um quadrante; o lépton era a menor e menos valiosa moeda Gk em uso. Os quadrantes, $^{1}/64$ do salário diário, eram a menor medaiomana

Marcar 14 notas

14-11A Ou dinheiro; em Mt é especificado r.nmn 30 moedas de prata; ver
Zacarias 11:12-13

14'40R Aceso porque seus olhos estavam pesados

14:54C Ou os oficiais; acendeu os servos

14\54D I117 acesa

14:R4 li Como isso parece para você?

14:72 Ou ele começou a chorar, ou ele desabou

Marque 15 notas

15:25A Li era a terceira hora

15:27B Ou revolucionários

15:29C Li passou blasfemado

15:33D Acende a hora sexta

15:33E Ou toda a terra

15:33 Acendeu a hora nona

15:34G Acendeu a hora nona

15:39H Ou o Filho de Deus; Marcos 1:1

Notas de Lucas 1

1:1A Ou eventos que foram realizados, ou eventos que certamente foram acreditados

1:4B Ou informado

1:7C Iluminado criança

1:7D Li Elizabeth era estéril ou estéril

1:7E Aceso em seus dias

1:12 Aceso e o medo caiu sobre ele

1:18G li em seus dias _

1:34h Li já que não conheço homem

1:38 Li Olha, o escravo do Senhor

1:41 Li pulou em seu abdômen ou útero

1:42K Li e o fruto do seu abdômen (ou útero) é abençoado

1:44L Aceso em meu abdômen ou útero

1:46M Ou a alma se ampla

1:55N Ou descendência; semente acesa

1:58O Senhor maanificou Sua misericórdia com ela

1:71P Acendeu a mão

1'74Q *Aceso* pelas mãos rins inimigos

Lucas 2 Notas

2:1A Ou todo o mundo habitado

2:2B Qu Este registro foi o primeiro while, ou Este registro foi antes

2:9C Ou o Senhor apareceu

2:9D Li eles temiam um grande medo

2:10E Ou toda a nação

2:14 Ou terra para homens de boa vontade

2:19G Acenda estas palavras

2:21H Ou concebido no ventre

2:23 L “Todo homem que abre o útero

2:23 Será chamado santo _

2:27K Li E no Espírito, ele entrou

2:32L Ou as nações

2:34M Ou falado contra

2:35N Ou esquemas

2:36O Aceso em muitos dias

2:36P Iluminados anos desde sua virgindade

2:37Q Ou ela ficou viúva até os 84 anos

2:38R Aceso a cada hora

Lucas 3 Notas

3.1A Ou régua

3:3B Ou batismo baseado no arrependimento

3:5C Seja humilhado

3:6D Acendeu toda a carne

3:9E Aceso o machado está em

3:11 Túnicas iluminadas

3:15G Ou corações

3h16 Ou em

3:16I Ou em

Lucas 4 Notas

4:2A Ii foram concluídos

4:7B Li cairá diante de mim

4-15C OII glorificado

4:??D Ou eles estavam testificando contra ele

4:29E Sobrancelha iluminada

4:34 Ou Ha!, ou Ah!

4:34G Li O que para nós e para você

Lucas 5 Notas

5-2A Barcos iluminados parados à beira do lago

5:9B Li Porque o espanto se apoderou dele e de todos os que estavam com ele

5:15C Acende a palavra

5:29D Li estava reclinado (na mesa); nas refeições importantes, o costume era reclinar-se sobre uma esteira sobre uma mesa baixa e apoiar-se no cotovelo esquerdo.

Lucas 6 Notas

6:20A Li Em seguida, levantando os olhos para

Lucas 7 Notas

7:6A Li e Ele já não estava longe

7:8B Aceso embaixo de mim

7:14C Ou o esquife

7:16D Ou admiração

7:16E Ou venha ajudar

Lucas 8 Notas

8:25A Li Quem é então?

8:28B Li O que para mim e para você

8:42C li ela estava morrendo

8:47D li ela não passou despercebida

Lucas 9 Notas

9:11A Ou curado; nesta passagem, diferentes palavras gregas são traduzidas
como curar Fm Fng, “curar” ou “curar” são sinônimos com pouca distinção de significado
Tecnicamente, não curamos nem curamos doenças As pessoas são curadas ou curadas de doenças.

9:12B Aceso Quando o dia começou a declinar

9:17C L Então foram apanhados por eles

9:19D Li subiu

9:31E Ou partida; Êxodo Gk

9:32 Li estava sobrecarregado de sono

9:39G Li convulsões com espuma

9:39H Ou hematomas ou espancamentos

9:45 Eu li sobre esta declaração

9:51 Li Ele endureceu o rosto para ir; É 50:7

Lucas 10 Notas

10:39 Uma luz para Sua palavra ou mensagem

10:40B Ou diga a ela para me ajudar

Notas de Lucas 11

11:38A Li Ele não se lavou primeiro

Lucas 12 Notas

12:1A Ou Enquanto isso, ou Neste momento, ou Durante este período

Lucas 13 Notas

13:11A Li tinha um espírito de deficiência

13:11B Ou endireite-se completamente

13:12C Ou Ele a convocou

13:23D Ou são poucos os salvos? (em número); Ii são poucos os que estão sendo salvos?

Lucas 14 Notas

14:1A Coma pão; =comer uma refeição

19:8A Ou eu dou

Lucas 17 Notas

17:11A Ou no meio de

17:14B Li purificado

Lucas 18 Notas

18:39A Ou aqueles que estavam na frente o repreenderam

Lucas 19 Notas

19:8A Ou eu dou

19:8B Ou eu pago

19- 48C Pessoas iluminadas se agarraram ao que ouviram

Lucas 20 Notas

?n-1A li Aconteceu em um dos dias

20:7B Ou saiba de onde veio

20- ____ 20C Ou na vertical; isto é, leal à lei de Deus

20:200 Vamos pegá-lo com [uma] palavra

20:21E Li Você não recebe um rosto

20:26 Vamos pegá-lo com [uma] palavra

20:26G Acendendo na frente do povo

20:33H Li a teve como esposa

Lucas 21 Notas

21 2A li duas leptas; o lépton era a menor e menos valiosa moeda Gk em uso.

Lucas 22 Notas

22:5A Ou dinheiro; M 26:15 especifica 30 moedas de prata; Zc 11:12-13

22:45B Li dormindo de tristeza

22:66C Ou conselho de anciãos

Lucas 23 Notas

23:8A Ou assine

23:12B Fazemos amigos uns com os outros

23:16C Gkpaideuo: disciplinar ou “dar uma lição”; 1Kg 12:11-14 _
LXX: 2Cr 10:11.14: talvez uma forma de se referir à flagelação romana:
Latfagelação

23:39D Ou começou a blasfemar

23:44E Aceso por volta da hora sexta

23:44 Ou a terra inteira

23:44G Acendeu a hora nona

23:53H Ou enterrado, ou colocado

23:54 Estava amanhecendo; não de manhã, mas ao pôr do sol de sexta-feira ,

Lucas 24 Notas

24:5A Acenderam e inclinaram seus rostos para o chão

24:13B Li aldeia, cujo nome é

24:13C Iluminado cerca de 60 estádios; 1 estádio = 600 pés

24:16D Acenderam seus olhos

24:34E Gk é específico que se refere aos Onze e àqueles que estão com eles.

João 1 Notas

1:1A A Palavra (gr. Logos) é um título para Jesus como a comunicação e o revelador de Deus, o Pai; Jo 1:14,18; Ap 19:13.

1:5B Ou agarrar, ou compreender, ou ultrapassar; Jo 12:35

1:7C Ou através dela (a luz)

1:9D Ou A verdadeira luz que vem ao mundo ilumina a todos, ou A verdadeira luz ilumina todos que vêm ao mundo.

1:11E O mesmo adjetivo grego é usado duas vezes neste versículo: a primeira refere-se a tudo o que Jesus possuía como Criador _ (aos Seus); a segunda refere-se aos judeus (seu próprio povo).

1.11 O mesmo adjetivo grego é usado duas vezes neste versículo: a primeira refere-se a tudo o que Jesus possuía como Criador _ (aos Seus); a segunda refere-se aos judeus (seu próprio povo).

1:12G Ou torne-se

1:13H Sangue aceso; a forma pl do sangue ocorre apenas aqui no NT. Pode referir-se à descendência linear (isto *é, ao* sangue do pai e da mãe) ou ao sistema sacrificial do Antigo Testamento (isto é. aos vários sacrifícios de sangue). Nem é a base para o nascimento na família de Deus.

1:13I Ou não de linhagem humana, ou de capacidade humana. ou de vontade humana

1:14 Ou e habitou numa tenda; iluminado e tabernaculado; esta palavra ocorre apenas aqui em João. Uma palavra relacionada. referindo-se à Festa dos Tabernáculos. ocorre apenas em 7:2; Êxodo 40:34-38.

1:14K Filho está implícito na referência ao Pai e no uso do Gk.

1:18L Li está no seio do Pai

1:26M Ou em

1:31N Ou em

1-3.3O Ele se refere a Deus Pai, que deu a João um sinal para ajudá-lo a identificar o Messias Vv 32-34 indicam que João não sabia que Jesus era n Messias até que n Fspíritn desceu snhre Fle nn .Seu hatismn

13h33 Ou em

1:33Q Ou em

1-.39R Aceso por volta da décima hora Vários métodos de cálculo do tempo foram usados no mundo antigo João provavelmente usou um método diferente dos outros três Evangelhos Se João usasse o mesmo método de cálculo do tempo que os outros três Evangelhos,
a tradução seria: Eram cerca de quatro da tarde.

1:41S No NT, a palavra Messias traduz a palavra grega Christos (“Ungido”), exceto aqui e em Jo 4:?5 onde traduz Messias

1:43 Ou ele, referindo-se a Simão Pedro (vv. 41-42) ou a André (vv. 40-41)

João 2 Notas

2:6A Li 2 ou 3 compassos

2:11B Acende este início dos sinais; Jo 4:54; 20:30. Sete sinais milagrosos ocorrem no Evangelho de João e são mencionados nos títulos.

João 3 Notas

3:29A Li com alegria se regozija

3:31B Ou das coisas terrenas

João 4 Notas

4:5 Um pedaço de terra iluminado

4.6B Acendeu a hora sexta: veja nota em Jo 1:39: uma alternativa. o cálculo do tempo seria meio-dia

4:9C Ou não compartilhe embarcações com

4:25D No NT, a palavra Messias traduz a palavra grega Christos (“Ungido”), exceto aqui e em Jo 1:41 onde traduz Messias.

4:39E Aceso por causa da palavra da mulher

4:41 Li por causa de Sua palavra

4:50G Acende a palavra

4:52H Ou sete da noite; aceso na sétima hora; veja nota em Jo 1:39; um cálculo de horário alternativo seria à uma da tarde

João 5 Notas

5:13A Li escapuliu, havia uma multidão naquele lugar

João 6 Notas

6:19A Li 25 ou 30 estádios; 1 estádio = 600 pés

6:60B Li ouça

6:71C Li Judas, de Simão Iscariotes

João 7 Notas

7:2A ou cabines

7:39B O Espírito ainda não havia chegado; a palavra recebida está implícita na cláusula anterior.

7:42C Semente acesa

João 8 Notas

8:11A Ou Senhor; Jo 4:15,49; 5:7; 6:34; 9:36

8.33B Ou descendência; semente acesa; Jo 7:42

8:53C Li Quem você faz?

8:59D Ou Jesus se escondeu

Notas de João 9

9:24A Dar glória a Deus era uma incumbência solene de dizer a verdade; Josué 7:19.

9:32B Li Desde a era

João 10 Notas

10:22A Ou Hanukkah, também chamada de Festa das Luzes; este festival comemorou a rededicação do templo em 164

a.C.

10:24B Li Por quanto tempo você está tirando a nossa vida?

10:24C Ou abertamente, ou publicamente

Notas de João 11

11h18A Li 15 estádios; 1 estádio = 600 pés

11:33B A palavra grega é muito forte e provavelmente indica a ira de Jesus contra a tirania e a morte do pecado.

11h38C Ver nota às 11h33.

11:39D Li ele já fede

João 12 Notas

12:11A Li indo embora

12:34B Ou exaltado

12:38C Li que ele disse

12:43D Ele amou mais a glória dos homens do que a alória de Deus; v. 41; Jo 5:41

João 13 Notas

13.23A Li reclinado junto ao peito de Jesus; isto é, à Sua direita; JoJ:18

João 18 Notas

18:30A Acendeu um malfeitor

18:40B Ou ladrão; veja Jo 10:1,8 para a mesma palavra grega usada aqui

João 19 Notas

19:12 Um iluminado Pilatos estava tentando

19:14B Acendeu a hora sexta; veja nota em Jo 1:39; uma alternativa. o cálculo do tempo seria por volta do meio-dia

19:20C Ou Aramaico

19:29D Ou com hissopo

19:31E Muito iluminado

19:39 Li 100 litros; litros romanos = 12 onças

João 20 Notas

20:1A Li Ela viu a pedra removida

20:16B Rabuni também é usado em Mc 10:51

20:18C Acendeu essas coisas

20:22D Li Ele respirou e disse-lhes

20:31E Ou que o Messias, o Filho de Deus, é Jesus

João 21 Notas

21.1A O Mar da Galiléia; Mar de Tiberíades é usado apenas em João; Jo 6:1,23

21:6B Li eles lançaram

21:7C Li ele cingiu suas vestes

21.8D Iluminado cerca de 200 côvados

21:14E Li foi revelado (v. 1)

21:23 Acenda esta palavra

21:25G Pergaminho iluminado

Notas de Atos 1

1:4A Ou Ele estava comendo, ou Ele estava hospedado

1:14B Ou oração, com suas esposas e Maria

Atos 2 Notas

2:14A Lit, deixe isso ser conhecido

2:15B Aceso, é a terceira hora do dia

2:23C Ou usou a mão dos iníquos

2:30D Acendeu um do fruto do seu lombo

2:37E Eles ficaram com o coração traspassado

2:40 Ou torto, ou torcido

2:45G Ou a todos, de acordo com a necessidade

Atos 3 Notas

3:1A Aceso à hora nona

3:5B Ou ele prestou atenção neles

3:15C Ou o Príncipe, ou o Governante

3:21D Ou receber, ou reter

Atos 4 Notas

4:2A Li proclamando em Jesus a ressurreição dentre os mortos

4.6B Ou classe de sumo sacerdote, ou clã de sumo sacerdote

4:11C Acendeu a ponta do canto

4:27D Povos iluminados

4:35E Li person como qualquer um precisava

Atos 5 Notas

5:18A Li impôs as mãos

5:37B Acendeu e atraiu as pessoas atrás dele

Atos 6 Notas

6:2A Ou para servir mesas

Atos 7 Notas

7:1A L "São estas coisas assim?"

7:23B Li 40, isso veio ao seu coração

7:54C Ou foram cortados rapidamente

7:55D Aceso e

Atos 8 Notas

8:10A Ou Este é o poder de Deus chamado Grande

8:13B Ou ele manteve estreita companhia com

8:16C Ou ainda caído

8:24D Gk palavras você e orar são pj

8:26E Ou é um lugar deserto

8:35 Li Philip abriu a boca

8:40G Ou Filipe foi encontrado em, ou Filipe se encontrou em

8h40 ou Asdode

Notas de Atos 9

9:29A Li Helenistas; isto é, judeus que falam Gk

9:34B Ou e prepare-se para comer

Atos 10 Notas

10:3A Aceso Por volta da hora nona

10:9B Aceso por volta da hora sexta

10:14C Talvez profano ou não sagrado; Os judeus comiam alimentos distintos de acordo com a lei do Antigo Testamento e suas tradições, semelhantes aos alimentos kosher ou não-kosher modernos.

10:30D Aceso na hora nona

10:37E Ou palavra; coisa acesa

10:46 Ou e ampliando

Notas de Atos 11

11:2A Acende os da circuncisão

Li fala palavras

11:18C Ou arrependimento oara a vida

11:28D Ou o mundo inteiro

Notas de Atos 12

12:12 Um Li John que se chamava Marcos

12:18B Ou não houve um pequeno distúrbio

Notas de Atos 13

13:2A Ou estavam adorando

13:17B Aceso com um som elevado

13:24C Aceso diante de Sua entrada

13:27D Li os cumpriu

13:33E Ou eu te gerei

13:34 Acende coisas sagradas fiéis

13:47G Acendi o final

Notas de Atos 14

14:8A Li desde o ventre de sua mãe

14:22B Acendeu as almas dos

14:28C Ou não passou pouco tempo

Atos 15 Notas

15:23A Li Escrevendo_à mão:

15:27B Iluminando as coisas através da palavra

15:37C Li João, que se chamava Marcos

Notas de Atos 16

16:3A Li queria esse

16:16B Ou um espírito pelo qual ela previu o futuro

16:18C Apagado esta hora

Notas de Atos 17

17:4A Li e não poucos

17:18B Acendeu este colhedor de sementes; = aquele que recolhe restos

17:19C Ou Mars Hill, o tribunal mais antigo e famoso de Atenas com jurisdição em questões morais, religiosas e civis

Atos 18 Notas

18:3A Ou fabricantes de couro, ou fabricantes menos prováveis de propriedades teatrais

18:6B Aceso • limpo

18:19C Ou e endereçado

18:25D Ou no Espírito

18:26 E eles o receberam

Notas de Atos 19

19:12A Ou que também faixas e moletons ou lenços

19:23B L Não foi um pouco

19:24C Li forneceu não um pouco

19:31D Li para não se entregar

Atos 20 Notas

20:22A Ou no Espírito

20:26B Lit»limpo

Notas de Atos 21

21:-38A li 4 000 homens dos Assassinos

21:39B Li de nenhuma cidade insignificante

Notas de Atos 22

22:14A Li para ouvir uma voz de Sua boca

Notas de Atos 23

23:23A Aceso na hora terceira hoje à noite

Notas de Atos 24

24:23A Acendeu ele

Atos 25 Notas

25:3A Li pedindo um favor contra ele

Atos 27 Notas

27:4A Li navegou sob o sotavento

27:7B Li navegou a sotavento

27:14C Li Euraquilo, um violento vento nordeste

27:16D Ou Clauda

27:27E Li pensou que havia terra se aproximando deles

27:28 Li 20 braças

27:28G Li 15 braças

Atos 28 Notas

?8-4A Gk Dike, uma deusa da justiça

28.11R Gk Dióscuros, filhos gêmeos de 7eus

28:14C Li irmãos

28:15D Li irmãos

Romanos 1 Notas

1:1A Ou Jesus, um apóstolo chamado

1:3B Li era da semente de Davi

1:4C Ou o espírito de santidade, ou o Espírito Santo

1:5D Ou Ele para ; acendeu-o em

1:5E Ou a obediência que é fé, ou a obediência fiel, ou a obediência que vem da fé; Rm 16:26

1:5 Ou Gentios

1:8G Ou porque sua fé

1:13H Aceso, não quero que você fique inconsciente

1:13 Vou comer algumas frutas

1:14 Ou não-gregos

1:17K Ou revelado de fé em fé

1:17L Ou Aquele que é justo pela fé viverá 8

1:19M Ou o que se sabe

1:26N Li uso natural

1:27O Uso natural iluminado

1:27P Ou em si mesmos

1:32Q Coisas iluminadas são dignas de morte

1:32R Li até aproveite

Romanos 2 Notas

2:1A Li Portanto, ó homem, cada um

2:4B Ou paciência, porque você não reconhece

2:13C Ou será justificado ou absolvido

2:20D Ou a personificação

2:29E Ou coração — espiritualmente, não literalmente

2:29 Em Hb, as palavras Judeu, Judá e louvor estão relacionadas.

Romanos 3 Notas

3:5A Ou mostra, ou demonstra

3:5B Falo como homem

3.9C Li Gregos

3:19D Acendeu aqueles que estão na lei

3:19E Ou tornar-se culpado diante de Deus, ou pode prestar contas a Deus

3:20 Ou será declarado justo, ou será absolvido

3:21G Quando maiúsculo, a Lei e os Profetas = AT

3:22H Ou através da fidelidade de Jesus Cristo

3:23I Ou e não tenho o

3:25 Ou como sacrifício propiciatório, ou como oferta de expiação, ou como propiciatório; 2Co 5:21; Hebreus 9:5

3:26K Ou e justificar, ou e absolver

3:27L Ou qual princípio?

3:27M Ou um princípio

Romanos 4 Notas

4:1A Li nosso ancestral segundo a carne

4:2B Ou foi declarado iusto. ou foi absolvido

4:5C Ou quem absolve, ou quem justifica

4:11D Aceso justiça da fé

4:13E Aceso justiça da fé

4:16 Ou não apenas para aqueles que são da lei

4:25G Ou por causa de

4:25H Ou por causa de

4:25I Ou absolvição

Romanos 5 Notas

5:12A Ou pecaram

5.14B Ou figura, ou padrão; = uma pessoa ou coisa do A que prefigura um pessoa ou coisa do NT

5:16C Ou absolvição

5:18D Literatura é justificação da vida

Romanos 6 Notas

6:4A Ou em novidade

6 6R Homem iluminado; = a pessoa antes da conversão

6:6C li que o corpo do pecado

6 7D Ou justificado; aceso absolvido

6:7E Iluminado pelo pecado

6:13 Ou membros

6:13G Ou membros

6:16H Acende aquilo a quem vocês se oferecem

6:17I Ou confiado

6:19 Li falo humanamente; Paulo está personificando o pecado e a justiça como senhores de escravos.

6:19K Ou sua natureza humana

6:19L Ou membros

6:20M Li livre para a justiça

6:21N Que fruta você tem

6:22O Ou santidade

Romanos 7 Notas

7:5 Uma Li dos nossos membros

7:6B Iluminado em novidade

7-13C O bem se tornou morte para mim?

7:21D Ou lei

7:22E Iluminado homem interior

7:23 Acendeu meus membros

7:23G Iluminou meus membros

7:25H Ou Graças a Deus - (isso é feito) através de Jesus Cristo, nosso Senhor!

Romanos 8 Notas

8:3A Ou fraco

8:3B Aceso à semelhança da carne pecaminosa

8:5C Ou aqueles que estão

8:5D Ou aqueles que são

8:9E Ou desde que

8:10 Ou o corpo morrerá

8:10G Ou espírito

8:17H Ou ripsrip que

Romanos 9 Notas

9:1A Ou testificando comigo pelo Espírito Santo

9:3B Li era anátema

9:5C Acende-os, de acordo com a carne

9:5D Ou o Messias, Aquele que é sobre todos, o Deus que é abençoado para , sempre, ou Messias. Deus, que é sobre todos, seja bendito para sempre

9:7E Semente acesa

9:7 Li pagou

9:8G Aceso filhos da carne

9:10H Ou Rebeca concebida pelo único ato de relação sexual

9.16I Ou naquele que corre; acendeu naquele que está disposto

9:28 Ou terra

9:29K Gk Sabaoth; esta palavra é uma transliteração da palavra Hb para Hostes ou Exércitos.

Romanos 10 Notas

10:4A Ou gol

10:15B Ou bem-vindo, ou oportuno _

Romanos 11 Notas

11:8A Li estupificação

11:9B Mesa iluminada

11:11C Ou transgressão

11:12D Ou transgressão

11:14E Carne acesa

11:26 Ou E então tudo

11:29G Ou não são levados de volta

Romanos 12 Notas

12:6A Ou o

12:19B Acendeu o

Romanos 13 Notas

13:6A Li para isso mesmo

13:8B Ou Não deixe nenhuma dívida pendente com ninguém

Romanos 14 Notas

14:1A Ou fraco na fé

14:22B Tenha fé

14:23C Ou fé

14:23D Ou fé

Romanos 15 Notas

15:5A Aceso Deus de

15:23B Aceso agora, não tendo mais lugar por aqui

15:28C Li entregou esta fruta

15:31D Acendeu que meu serviço para

Romanos 16 Notas

16:1A Outros interpretam este termo em um sentido técnico: diácono, ou diaconisa, ou ministro, ou mensageiro

16:3B Tradicionalmente, Priscila, como em A 18:2,18,26

16:5C Acendeu as primícias

16:6D Ou Maria

16:7E Um nome feminino ou “Júnias”, um nome masculino

16:7 Ou se destacam entre

16:18G Barriga iluminada

16:22H Ou carta no Senhor, saudação

16:26I Ou a obediência que é fé, ou a obediência fiel, ou a obediência que vem da fé; Rm 1:5

1 Coríntios 1 Notas

1:14A Ou estou grato

1:20B Ou sábio

1:26C Li sabiamente de acordo com a carne

1:29D Acende que nem toda carne

1 Coríntios 2 Notas

2:11A Ou coisas

2:11B Ou coisas

2:13C Ou coisas com palavras espirituais

2:14D Ou não espiritual; iluminado natural

2:14E Ou julgado, ou discernido

2:15 Ou julgar, ou discernir

2:15G Ou julgado, ou discernido

1 Coríntios 3 Notas

3:3A Iluminado e andando de acordo com o homem

3:4B Não é [apenas] humano

3:9C Ou os colegas de trabalho pertencem a Deus

3:15D Iluminado ainda assim como através do fogo

1 Coríntios 4 Notas

4:3A Iluminou um dia humano

1 Coríntios 5 Notas

5:11A Ou agora eu escrevi

5:11B Qualquer pessoa que tenha um nome de irmão

1 Coríntios 6 Notas

R-4A OII vida, designe-os (como uma ordem)

6:6-8B Li irmãos

6 9C Adúlteros literários, parceiros homossexuais passivos, parceiros homossexuais ativos

6:13D Acendeu ambos

1 Coríntios 7 Notas

7:1A Aceso para não tocar

7:2B Aceso por causa de imoralidades

7:6C Vamos dizer isto; alguns interpretam a palavra como se referindo ao v. 2, vv. 2-5, v. 5 (no todo ou em parte) ou v.

7:10D Ou separado ou divórcio

7:14E Acendeu o irmão

7:17 Li ligou para cada um

7:20G Aceso na chamada

7:21H Ou Mas mesmo que você possa se tornar livre, aproveite ao máximo sua posição como escravo.

7:28 Eu acendi na carne

7- 36.1 Ou virgem, se suas paixões forem fortes,

7:38K Ou se casa

7'381 Ou casá-la,

1 Coríntios 8 Notas

8- 11A Ou destruído

1 Coríntios 9 Notas

9:5A Dei uma irmã como esposa

9:23B Li parceiro disso

1 Coríntios 10 Notas

10:6A Li eles desejaram

10:7B Ou para dançar

10:8C Acendeu-os que cometeram imoralidade sexual

10:9D Acende-os testados

10:10 E Acendeu eles reclamaram

10:10 Ou o anjo destruidor

1Q;18G Li Qlha para Israel segundo a carne

1 Coríntios 11 Notas

11;3A Qu o marido é o cabeça da esposa

11;6B Acendeu uma mulher

11;16C Qu não

11;27D É culpado dococpo

1 Coríntios 12 Notas

12;1A Qu a respeito de coisas espirituais, ou. dons espirituais

1?~RR li Deus age todas as coisas em todos

12:13C Ou com, ou em

1 Coríntios 13 Notas

13:12A Ou indiretamente

1 Coríntios 14 Notas

14:2A Ou em espírito, ou em seu espírito

14:10B Aceso e ninguém fica sem som

14:11C Gk barbaros = em Eng “um bárbaro”. Para um Gk, um bárbaro era qualquer pessoa que não falasse Gk.

14:12D Li zeloso de espíritos; espíritos = espíritos humanos, poderes espirituais ou o Espírito Santo

14:16E Ou louvor pelo Espírito

14:16 Acende aquele que ocupa o lugar do desinformado

14:22G Acendeu que as línguas servem como sinal

1 Coríntios 15 Notas

15:1A Ou eu divulgo

15:2B Ou acreditou sem pensar cuidadosamente, ou acreditou em vão

15:8C Ou alguém cujo nascimento foi incomum, Ele

15:14D Ou a proclamação é inútil, e a sua fé também é inútil, ou a proclamação é vazia, e a sua fé também é vazia . _ .

15:32E Li Éfeso segundo o homem

15:32 Li qual é o lucro para mim?

15:34G Aceso Fique sóbrio em retidão _

15:37H Acesa mas uma semente nua

1 Coríntios 16 Notas

16:2A ou todos os domingos

16:9B Aceso porque uma porta se abriu para mim, grande e eficaz

16:11C Com os irmãos pode se conectar com Paulo ou Timóteo.

16:22D Ou Maran atha (uma expressão Aram transliterada para o Grego) = Nosso Senhor veio!

2 Coríntios 1 Notas

1:1A Acendeu o

1:4B Ou angústia, ou tribulação, ou provações, ou opressão; a palavra Gk tem um significado claro de estar sob pressão.

1:12C A palavra carnal (caracterizada por carne) indica que a sabedoria é natural e não espiritual.

1:17D Ou um mundano, ou carnal, ou egoísta

1:19E Ou Silas; A 15:22-32; 16:19-40; 17:1-16

1:24 Ou nós dominamos, ou governamos

2 Coríntios 2 Notas

2:1A Li eu decidi isso sozinho

2:1B Não volte mais com tristeza para vir até você

2:2C Acende aquele que sofre

2:14D Ou sempre nos conduz em uma procissão triunfal, ou sempre nos faz triunfar

2:14E Aceso no Cristo, ou no Messias; 1Co 15:22; E 1:10,12,20; 3:11

2 Coríntios 3 Notas

3:3A Li ministrou a

3:5B Iluminado de

3:14C Seus pensamentos foram endurecidos

3:18D Ou estão refletindo

3:18E Ou do Espírito do Senhor, ou do Senhor, o Espírito

2 Coríntios 4 Notas

4:4A Ou o evangelho do Cristo glorioso, ou o evangelho glorioso de Cristo

4:17B Veja nota em 2Co 1:4.

2 Coríntios 5 Notas

5:12A Iluminado no rosto

5:14B Ou Porque o amor de Cristo impulsiona, ou Porque o amor de Cristo controla

5:16C Ou respeito

5:16D Acendeu qualquer um segundo a carne

5:16E Ou consideraram

5:16 Acendeu Cristo segundo a carne

5:16G Ou respeito

5:21H Ou ser uma oferta pelo pecado

2 Coríntios 6 Notas

6:1A Ou Enquanto trabalhamos juntos

6:11B Li Nossas bocas estiveram abertas

6:15C Ou Beliar, um nome para o Diabo ou anticristo em linguagem extra-bíblica Escritos judaicos _

2 Coríntios 7 Notas

7:1A Ou espírito, aperfeiçoando a santidade

7:2B Li Abra espaço para nós

7:5C Acendeu nossa carne

7'7H Ou lamentação, nu luto

7- 13E Acendeu ja alegria de Tito

2 Coríntios 8 Notas

8:10A Li à vontade

8- 11R lit, termine de fazer

8-13C Iluminado, mas por igualdade

8d8O Igrejas acesas, no evangelho

8- 19 Ou graça

2 Coríntios 9 Notas

9:4A Ou nesta confiança

9:6B Aceso isto

9:13C Ou sua confissão obediente a

9:14D Ou desejará—

2 Coríntios 10 Notas

10:2A Ou está vivendo como um não-cristão; iluminados estão andando segundo a carne

10:3B Carne acesa

10:3C Acende a guerra segundo a carne

10:4D iluminado carnalmente

10:7E Ou você está olhando para as coisas externamente

2 Coríntios 11 Notas

11:1A Ou Sim, você está me aturando

11:10B Ou silenciado

11:12C Acendimento cortado

11:15D Fim iluminado

1V17 Ou negócios, ou confiança

1V18 li vangloriar-se segundo a carne

11:23G Aceso e em mortes

11:28H Aceso Além de

2 Coríntios 12 Notas

127A Ou eu, um anjo _

12:15B Aceso para suas almas ou para suas vidas

12:19C Ou você já pensou. .. *para* você?

12:20D Seja como você quiser

12:21E Ou volte, meu Deus

2 Coríntios 13 Notas

13:1A Boca iluminada

13:5B Ou você é desqualificado, ou você é falsificado

13:9C Ou tornar-se completo, ou ser restaurado

Notas de Gálatas 1

1:7A Ou evangelho

1:8B Ou você, deixe-o ser condenado, ou você, deixe-o ser condenado ao inferno; Gk anátema

1:11C Não é conforme o homem

1:16D Li carne e sangue

1:20E Eis que diante de Deus

Gálatas 2 Notas

2:6A Ou Deus não faz acepção de pessoas; aceso Deus não recebe a face do homem

2-11R Ou ele estava errado

?-1AC Ou pela fidelidade de Jesus Cristo

?-1fin Ou pela fidelidade de Cristo

2:16E Li lei toda carne não

2:17 Ou servo

2:18G li reconstruir aquelas coisas que

2:20H Ou carne

Gálatas 3 Notas

3:2A Li b lei funciona ou fé ouvindo ou ouvindo a mensagem

3:5B Iluminado pelas obras da lei ou pela fé ouvindo ou ouvindo a mensagem

3:9C Ou com o crente Abraão

3:15D Li eu falo de acordo com o homem

3:15E Ou testamento, ou testamento

3:22 Aceso sob o pecado

3:24G A palavra traduzida como guardião nos vv. 24-25 é diferente da palavra em Gl 4:2. Na nossa cultura, não temos um escravo que leve uma criança para a escola e a retire, protegendo-a de danos ou corrupção. Em Gk a palavrapaidogogos descreve tal escravo. Este escravo não era professor.

Gálatas 4 Notas

4:3A Ou espíritos, ou princípios

4:8B Ou seres

Gálatas 5 Notas

5:19A Li óbvio, que são:

5:22B Ou fidelidade

Efésios 1 Notas

1:4A Ou À Sua vista em amor

1.10B Ou dispensação; direito da casa iluminada (Economia)

1:10C Acendeu o cumprimento dos tempos

1:11D Ou também fomos escolhidos como herança, ou também fomos feitos como herança

1:14E A posse pode ser do homem ou de Deus

1:17 Ou o Pai da glória

1:17G Ou você, o Espírito

1:18H Acenda os olhos do seu coração

1:21 Eu acendi todos os nomes nomeados

Efésios 2 Notas

2:2A Li governante do domínio do ar

2:2B Li filhos da desobediência

2:4C Aceso ao amor com que Ele nos amou

2:16D Ou a morte em si mesmo

Efésios 3 Notas

3:5A Li para os filhos dos homens

3:12B Ou através de Sua fidelidade

Efésios 4 Notas

4:2A Ou tolerar

4:4B Li chamou com uma esperança

4:8C Ou Ele conduziu os cativos

4:9D Ou as partes inferiores, a saber, a terra

4:10E Ou cumprir; E 1:23

4:19 Aceso com ganância

4:21-22G Ou Jesus. Isto significa: decolar (como um comando)

4:22H Homem aceso; = uma pessoa antes da conversão

4:22-23I Ou desejos; renovar (como um comando)

4:23-24 Ou mentes; e colocar (como um comando)

4:29K Li para a construção da necessidade

4:30L Ou Espírito, por quem você foi selado

Efésios 5 Notas

5:3A Ou ser nomeado

5:6B Li filhos da desobediência

5:1fiC li recuperando o tempo

5:26D Ou tendo purificado

Efésios 6 Notas

6:1A li pais no Senhor

6:2B Ou é um mandamento preeminente

6:3C Ou a vida na terra

6:5D Iluminado de acordo com a carne

6:6E Iluminado pela alma

6:11 Ou esquemas, ou truques

6:21G Ou diácono

6:24H Ilumina todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorrupção

Filipenses 1 Notas

1:3A Ou por cada lembrança que você tem de mim

1:6R Ou trabalhe entre vocês

1:7C Ou porque você me tem em seu coração

1:10D Ou até

1:13 Ii praetorium, uma palavra latina que também pode se referir a um quartel-general militar, ao palácio do governador ou ao palácio de Herodes.

1:17 Ii sinceramente, com a intenção de causar tribulação aos meus grilhões

1:19G Ou vindicação

1:27H Alma iluminada

Filipenses 2 Notas

2:6A Ou para ser agarrado, ou para ser segurado

2.11B Gk que = Yahweh; Is 42:8 LXX

2:16C Ou ofereça, ou resista

Filipenses 3 Notas

3:9A Ou através da fidelidade de Cristo

3:14B Ou para cima

Filipenses 4 Notas

4:3A Ou verdadeiro Syzygus, possivelmente o nome de uma pessoa

4:17B Fruta acesa

Colossenses 1 Notas

1:1A Acendeu o

1:6R Ou e verdadeiramente reconheceu a graça de Deus

1:9C Ou toda sabedoria e entendimento espiritual

1:12D Ou dos santos

Colossenses 2 Notas

2:9A Ou da divindade

2-9B Ou a natureza vive em um corpo humano .

2-15C Ou eles através di

2:16D Ou ou sábados

?'17 Ou a substância pertence a

2dR Ou ninguém nos roubará seu prêmio

2:18G acaso carnalmente

2:23H Valor contra a indulgência da carne

Colossenses 3 Notas

3:5A Li morte dos membros na terra

3.9B Homem iluminado; = uma pessoa antes da conversão

3:10C Acendeu seu

3:11D aceso onde

3:23E Faça isso com a alma

1 Tessalonicenses 1 Notas

1.1A Ou Silas; A 15:22-32; 16:19-40; 17:1-16

1-8R Ou em todo lugar notícias de sua fé

1:9C Li reportagem sobre nós

1 Tessalonicenses 2 Notas

2:16A Ou até o fim

1 Tessalonicenses 3 Notas

3:3A Ou estão destinados a

1 Tessalonicenses 4 Notas

4:1A Caminhada iluminada

4:4B Ou para adquirir sua própria esposa; iluminado para possuir seu próprio navio

4:6C Coisas iluminadas

4:11D Li para praticar as próprias coisas

4:12E Ou pode viver de forma respeitável

4:12 Ou não precisa de nada, ou não precisa

4:14G Ou em

4:15H Ou uma palavra do Senhor

4:15I Ou certamente não preçede

4:16 Ou comando

4:18K Ou conforto

1 Tessalonicenses 5 Notas

5:14A Ou que são desordeiros, ou . que são indisciplinados

2 Tessalonicenses 1 Notas

1.1A Ou Silas; A 15:22-32: 16:19-40: 17:1-16

2 Tessalonicenses 2 Notas

2:3A Ou rebelião

2:4B Ou templo

2 Tessalonicenses 3 Notas

3:2A Ou porque a fé não está em todos

3.8B Ou pão

3:12C Ou pão

1 Timóteo 1 Notas

1:10A Ou comerciantes de escravos

1 Timóteo 2 Notas

2:15A Aceso se eles continuarem

1 Timóteo 3 Notas

3:2A Ou hospitaleiro, hábil no ensino

1 Timóteo 5 Notas

5:3 Uma Pequena Honra

5:9B Li ser inscrito

5:17C Ou de respeito e remuneração: iluminado de dupla honra

5:22D Li para impor as mãos = ordenar

5:24E Li segue

1 Timóteo 6 Notas

6:1A Ou proprietários

6:8B Ou comida e abrigo

6:10C Ou é a raiz

6:19D Ou base

2 Timóteo 1 Notas

1:6A Ou para reacender

1:7B Ou nós, o Espírito—

1:12C Ou guarde o que eu confiei a Ele, ou guarde meu

2 Timóteo 2 Notas

2:20A Ou especial

2:20B Ou comum

2:21C Iluminado por estes

2:21D Ou um honorável

2:24E Ou todos, hábeis no ensino

2 Timóteo 3 Notas

3:16A Li soprado por Deus; a Escritura é o produto do Espírito de Deus operando através dos homens; 2Pe 1:20-21.

2 Timóteo 4 Notas

4:3A Ou para ouvir o que eles querem ouvir; acenderam-se, coçando na audição

Notas de Tito 1

1‘1A Ou de ar.nrdn com

1-1R Ou corresponde

1-AC Ou acreditando

1:10D Acendeu a circuncisão

Notas de Tito 2

?:11A Ou apareceu, trazendo-salvação; ou apareceu com economia de energia

?:15R Ou desprezar

Notas de Filemom

5A fé que você tem em relação a

9B Ou um embaixador

10C Em Gk, Onésimo significa útil.

12D acendeu você - isto é, minhas partes internas

Hebreus 1 Notas

1:2A Li eras

1:3B Ou reflexão

1:3C Ou representação, ou cópia, ou reprodução

1:3D Ou Ele sentou-se no alto, à direita da Majestade

1:5E Ou te gerei

1:6 Ou E novamente, quando Ele

1:7G Ou bebidas espirituosas

1:7H Ou ministros

1:8I Ou cerca

1:9 Ou associados

1:13K Ou inimigos, um escabelo para seus pés

Hebreus 2 Notas

2:2A Ou válido ou confiável

2:10B Ou pioneiro, ou líder

2:11C Ou pai, ou origem, o_u todos são da mesma

2:17D Coisas iluminadas

Hebreus 3 Notas

3:14A Ou confiança

Hebreus 4 Notas

4:1A Ou que algum de vocês possa parecer ter perdido

4:3B Ou descanso), assim como

Hebreus 5 Notas

5:1A Coisas iluminadas

5:7B Li Nos dias de Sua carne

Hebreus 6 Notas

6:2A Ou sobre batismos

6:6B Ou enquanto

6:15C Acendeu ele

Hebreus 7 Notas

7:5A Saiu dos lombos de Abraão

7:6B Acendeu

7:7C Ou Além de qualquer disputa

7:10D Aceso ainda nas entranhas de seu pai

7:16E Ou carnal

7:25 Ou Ele é capaz de salvar completamente

Hebreus 8 Notas

8:8A Li com eles

Hebreus 9 Notas

9:24A Ou antítipo, oufigura

9:28B Tempo livre, longe do pecado,

Hebreus 10 Notas

10:29A Ou comum

Hebreus 11 Notas

11:1A Ou garantia

11:1B Ou convicção

11:3C Ou existiram os mundos, ou existiram os séculos

11:3D Ou palavra

11:11E Ou Pela fé Abraão, embora já tivesse passado da idade - e
A própria Sara era estéril - recebeu a capacidade de procriar desde que

11:18 Li fez call

11:19G Ou um prenúncio, ou uma parábola, ou um tipo

Hebreus 12 Notas

12:2A Ou nós, olhando para Jesus

12:2B Ou o fundador e completador

12:2C Ou quem em vez da alegria que está diante dele: isto é, a alegria do céu

Disciplina de Literatura 12:8D. da qual todos se tornaram participantes

12:13E Ou para que o coxo não seja desviado

12:23 Ou registrado

12:28G Ou demos graças. ou tenhamos graca

Hebreus 13 Notas

13:3A Ou maltratado. já que você também está em um corpo

13:12B Ou separado, ou consagrado

13:17C Ou governantes

13:19D Li para fazer isso

13:21E Ou perfeito

Notas de Tiago 1

1-8A Ou Um duvidoso, ou Um duvidoso

1:12B Li trial, usado coletivamente

1-13C Ou pessoas más, ou coisas más

1:21D Li excesso do mal

1-21E Salve suas almas

1:23 Aceso na face de seu nascimento

1:27G Ou antes do

Tiago 2 Notas

2:14A Ou Pode a fé, ou Pode essa fé, ou Pode tal fé

Tiago 3 Notas

3:2A Li em palavra

3:2B Aceso para refrear todo o corpo .

3:3C Iluminado corpo inteiro

3:9D Ou elogie o

Tiago 4 Notas

4:1Uma guerra acesa em seus membros

4:4B Ou pessoas infiéis!

4:5C Ou Aquele que fez o Espírito viver em nós anseia ciosamente, ou o espírito que Ele fez viver em nós anseia ciosamente, ou Ele anseia ciosamente pelo Espírito que Ele fez viver em nós

Tiago 5 Notas

5.4A Grego Sabaoth; esta palavra é uma transliteração da palavra Hb para Hostes ou Exércitos.

5:5B Ou corações em

5:11C Ou perseverou

1 Pedro 1 Notas

1:6A Ou Neste [fato] regozije-se

1:7B Li pode ser encontrado para

1:9C Ou suas vidas

1:11D Ou perguntou sobre a pessoa ou horário

1:11E Ou os sofrimentos de Cristo

1:11 Acenda as glórias depois disso

1:13G Li Portanto, quando você tiver os lombos de sua mente cingidos

1:20H Ou pré-conhecido

1:22I Ou purifiquei suas almas

1:22 Ou intensamente

1 Pedro 2 Notas

2:6A Ou valioso

2:6B Iluminado na ponta do canto

2:6C Ou fique desapontado

2:8D Ou uma pedra que causa tropeço

2:8E Ou uma pedra para tropeçar

2:9 Ou geração, ou nação

2:9G Ou os feitos poderosos

2:11H Ou contra a alma

2:12I Ou entre as nações, ou entre os pagãos

2:13 Ou criatura

2:13K Li rei

2:17L Rei iluminado

2:18M Ou sem escrúpulos; iluminado torto

2:19N Li if, por causa da consciência para com Deus

2:25O Ou Supervisor

1 Pedro 3 Notas

3.1 Li pode ser ganho

3.3B Literatura e distribuição de itens de ouro

3:4C Li Em vez disso, o homem oculto de

3:7D Li entendendo como o recipiente mais fraco

3:8E Li solidário, amoroso com os irmãos

3:13 Ou maltratar, ou fazer mal a

3:13G Ou vocês são partidários do bem; aceso vocês são fanáticos

3:15H Ou santificar; iluminado separado

3:15I Ou quem exige de você uma prestação de contas

3:16 Bem iluminado

3:16K Ou manter a consciência limpa

3:16L Acenda seu bom comportamento em Cristo

3:17M Li se a vontade de Deus desejasse

3- 18N Ou o Justo no lugar de muitos injustos

3:18O Ou na carne

3- 18P Ou no espírito, ou no Espírito—

3:19Q Ou Em quem, ou Naquela época, ou Em que

3:20R Almas iluminadas

■3:?1S Ou o apelo

1 Pedro 4 Notas

4:1A Ou braço

4- 1R Oi perspectiva, nu atitude

4:1C Ou aquele que sofreu na carne cessou o pecado

4-9D iluminado para desejos rinc coroe humanos

4:3E Ou Gentios

4:4 li você não corre com eles no mesmo derramamento

4:6G Ou na carne

4:6H Ou no espírito

4:12Eu acendi a fogueira

4:15 Ou como alguém que frauda os outros

1 Pedro 5 Notas

5:5A Vocês se amarram

5:6B Aceso no tempo

5:10C acendeu-se

5:10D Ou um pouco, ou em pequena extensão

5:12E Ou Silas; A 15:22-32; 16:19-40; 17:1-16

2 Pedro 1 Notas

1:1A Ou obteve uma fé do mesmo tipo que a nossa

1:3B iluminado como dele

1:3C Ou para

1:15D Ou minha morte

2 Pedro 2 Notas

2:5A Literatura, justiça, como o oitavo

2:18B Ou pessoas que mal conseguem escapar

2 Pedro 3 Notas

3'1?A Ou e acelere a vinda

3:18B Ou agora e para sempre

1 João 1 Notas

1:6A Ou não viver de acordo com

1 João 2 Notas

2:5A Ou verdadeiramente concluído

2:10B Ou nele

2-15C Acendeu coisas

2:16D Aceso que está em

1 João 3 Notas

3:1A Ou em que tipo de amor

3:4B Ou também comete iniqüidade

3:6C Ou não continuar pecando

3:6D Ou quem continua pecando

3:8E Ou práticas

3:9 Ou não praticar o pecado

3:9G Ou continuar pecando

3:12H Ou abatido

1 João 4 Notas

4:2A Ou confessa que Jesus é o Cristo

4:9B Ou revelado em nós

4:10C Ou um

4:12D Ou permanece entre

4:15E Ou reconhece

4:18 Ou o medo tem seu próprio castigo ou tormento

1 João 5 Notas

5:16A Li He

5:16B Ou é pecado

5:18C Ou aquele que é nascido de Deus guarda-se

2 João Notas

1A ou presbítero

1B Ou Kyria, um nome próprio; provavelmente uma figura literária de uma igreja local conhecida por João; os filhos seriam seus membros.

6C aceso nele

7D Ou confessar Jesus Cristo como vindo em carne

12E Aceso boca a boca

3 Notas de João

1A Ou meu amado

2B ou Amado

2C Aceso enquanto sua alma prospera

5D ou Amado

5E Li está fazendo uma coisa fiel

8 Ou colegas de trabalho para

11G ou Amado

14H iluminado boca a boca

Notas de Judas

7A Li e foi atrás de outra carne

12B Ou como manchas

14C Ou veio

15D Li condena todos

19E Ou naturais

Notas de Apocalipse 1

1:1A Ou Revelação de, ou Uma revelação de

1:1B Ou em breve

1:2C Ou testemunha

1:2D acendeu quantos viu

1:3E Ou siga, ou obedeça

1:4 Ou o Espírito Sétuplo

1:6G Ou nos fez (ou para ser) um reino de sacerdotes; Êxodo 19:6

1‘7H Ou empalado

1:7I Ou todas as tribos da terra

1:7 Ou chorará por causa dele

1:9K Acendeu o testemunho de Jesus

1101 Ou em espírito; aceso eu me tornei no Espírito

1:13M Ou como um filho do homem

1-15N li muitos .

1:16O Iluminado como o sol brilha em seu poder

Notas de Apocalipse 3

Apocalipse 4 Notas

4-	2A nu em espírito; aceso eu me tornei no Espírito

4:6B Aceso No meio do trono

4'8C Ou eles nunca descansam

Notas de Apocalipse 5

5:6A Ou parado no meio de

5:9B Ou comprado

Notas de Apocalipse 6

6:1A Li viu quando

6:1B Ou Vá!

6:2C Li saiu conquistando e para conquistar

6:3D ou vá!

6:4E Ou foi concedido; iluminado foi dado

6:5 ou vá!

6:7G ou vá!

6-8H Ou um cinza esverdeado

6:9Eu acendi almas

6:10 ou Mestre

6:12K li eu v Quando Ele abriu

6:12L Ou a lua cheia

Notas de Apocalipse 7

7:2A li anjos a quem foi dado

7:14R Aceso Meu senhor

7'15C Ou estenderá Sua tenda sobre

Notas de Apocalipse 9

9'3A Ou autoridade

9- 10B Ou autoridade

9'11C Ou como rei sobre eles

9:11D Ou destruição

9- 11E Ou destruidor

9:21 Ou poções mágicas, ou drogas;-Farmakon Gk

Notas de Apocalipse 10

10:1A Ou uma auréola em sua cabeça

10:1B Ou pés

10:6C Ou será um atraso

10:7D Ou escravos

10- 11E Li E eles me disseram

10-11 Ou profetizar novamente contra

Notas de Apocalipse 11

11:1A Li Levanta-te

11:2B Ou Gentios

11:3C Li eu darei para

11:7D Ou animal selvagem

11:8E Acendeu Seu cadáver

11:8 Ou deitar na rua larga

11:8G Ou espiritualmente, ou simbolicamente

11:9H Aceso E de

11:111 Ou espírito

Notas de Apocalipse 12

12.1A Ou grande exibição simbólica: veja Ap 12:3

12:3B Ou outra exibição simbólica

12:3C Ou coroas

12:5D Ou regra

12:6E Deus, para aue eles possam alimentá-la lá

12:17 Ou semente

Notas de Apocalipse 13

1.3-____ 1A As bestas em Ap 13:1,11 são habitualmente referidas nnmn “ele” nu “ele” em vez de “isso” A palavra grega para besta (therion) é gramaticalmente

13:3B Será morto até a morte

13:3C Li maravilhado com a besta

13:5D Ou para governar

1.3:R li Fle abriu a boca em

13:8 Ou role

13:8G Ou escrito no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo

13:10H Aceso Aqui está a perseverança

13:11I Ou carneiro

13:14 Ou estátua, ou semelhança

13:15K Ou dê fôlego, ou dê vida

13:16L Ou selo, ou marca

13:18M Ou Isso exige sabedoria

13:18N Ou conte, ou descubra

13:180 Ou é o número de um homem, ou é o número de uma pessoa

Notas de Apocalipse 14

14:2A Ou voz

14:3B Ou comprado

14:4C Ou comprado

14:8D Aceso Outro anjo, um segundo

14:8E Ou vinho de sua apaixonada imoralidade ,

14:9 Li Outro anjo, um terceiro

14- 110 li Eles não têm descanso

14:12H Aceso Aqui está a perseverança

14:12I Ou e fé em Jesus, ou e fidelidade a Jesus

14:14 Ou como um filho do homem

14h20 K Li 1.600 estádios

Notas de Apocalipse 15

15- 1A Ou uma incrível exibição simbólica

15-2B Ou harpas de Deus; = harpas pertencentes ao serviço de Deus

Notas de Apocalipse 16

1R-2A Uma ferida acesa e muito dolorida

16-3R li e toda alma de vida

16:8C Ou Isso

16-8D Ou autoridade .

16:9E Ou autoridade .

16:10 Aceso Eles

16:17G Ou no ar

16:19H Ou as cidades gentias

16:201 Montanhas iluminadas não foram encontradas

16:21 Literatura sobre um talento: talentos variavam em peso para cima de 75 libras

Notas de Apocalipse 17

17:1A Ou por muitos

17:3B Ou em espírito

17:3C Li foi preenchido

17:9D Ou Isto exige a mente com sabedoria

17:17E Ou soberania

17:18 Ou tem soberania ou governo

Notas de Apocalipse 18

18:2A Ou prisão

18:5B Ou os pecados alcançaram

18:12C Ou bronze, ou cobre

18:13D Ou amomum, uma planta aromática

18:13E Ou perfume

18:13 Ou corpos

18:20G Ou Deus pronunciou sobre ela o julgamento que ela proferiu sobre você; veja Ap 18:6

18:24H Aceso nela

Notas de Apocalipse 19

19:10A Ou para

19:10B Ou o Espírito

19:12C Ou diademas

19:15E Ou regra

19:17 Ou em

Notas de Apocalipse 20

20:4A Almas iluminadas

20:6B Ou autoridade

20:13C Aceso cada

Notas de Apocalipse 21

21:3A Ou tenda, ou tabernáculo

21:4B Ou as primeiras coisas

21:10C Ou em espírito

21:16D Um estádio (sg) = cerca de 600 pés; 12.000 estádios = 1.400 milhas.

21:21E Ou A praça pública

Notas de Apocalipse 22

22:2A Ou era uma árvore de vida, ou era uma árvore que dá vida

22:3B Aceso nele

22:6C Ou em breve

Introdução ao Gênesis

Autor

Embora o autor de Gênesis não seja identificado no livro, sua parte integrante no Pentateuco (Gênesis — Deuteronômio) sugere que o autor desses cinco livros foi a mesma pessoa. Os livros do Pentateuco dão evidência de unidade através de seu enredo, tema (promessas divinas), figura central (Moisés) e interconexões literárias comuns. As tradições judaica e cristã atribuem o Pentateuco a Moisés, cuja vida foi paralela aos eventos do Êxodo - Deuteronômio (cp. 2 Crônicas 23:18; Lc 16:29,31; A 28:23).

Passagens em Êxodo - Deuteronômio testificam que Moisés foi o autor de diversos materiais (Êx 17:14; 24:4-8; Nm 33:2; D 31:9,22). Embora não possamos ter certeza sobre o conteúdo do "livro da lei [de Moisés]" (Jos 1:7-8; 8:31; 23:6; 2Rs 14:6), sua associação com Moisés estabeleceu uma " psicologia da canonicidade" que estabeleceu o padrão de escritos com autoridade divina (Nm 12:6-8; D 18:15; 34:10). Os estudiosos geralmente reconhecem que devem existir contribuições menores pós-mosaicas no Pentateuco, como o relato da morte de Moisés (D 34). Alguns argumentaram que as seções de primeira pessoa ("I") foram escritas por Moisés e que outro autor as colocou em um quadro narrativo de terceira pessoa ("Moisés"). Antes do século XIX, permanecia o consenso de que Moisés escreveu o todo essencial, provavelmente durante a permanência no deserto.

A confiabilidade do Gênesis

Visto que os eventos de Gênesis precederam Moisés, isso levanta a questão de onde ele obteve suas informações. Durante a maior parte da era cristã, a principal explicação foi a revelação divina aliada à disponibilidade de registros escritos, como genealogias e histórias.

Gradualmente, porém, no século XIX, surgiu um novo consenso entre os estudiosos “críticos”. Eles acreditavam que o Pentateuco era o produto de uma série de editores judeus anônimos que progressivamente juntaram peças de fontes preexistentes datadas dos séculos X ao VI a.C.
Em vez de ser Mosaico, o Pentateuco era visto como um mosaico. Esses estudiosos hoje muitas vezes veem as histórias dos primeiros cinco livros da Bíblia como invenções concebidas centenas de anos depois dos supostos acontecimentos, talvez durante o exílio.

Há evidências significativas, no entanto, de que Gênesis reflete o cenário político e cultural do segundo milênio aC. A estrutura e o conteúdo dos capítulos 1-11 geralmente são paralelos ao épico babilônico Atrahasis (c. 1600 aC). As práticas sociais e religiosas entre os patriarcas correlacionam-se melhor com o período anterior do que com o primeiro milénio AC. Por exemplo, o casamento de Abraão com sua meia-irmã Sara foi proibido pela lei mosaica (20:12; Lv 18:9). É improvável que os judeus do período exílico tivessem fabricado acontecimentos ofensivos ou preservado tais histórias, a menos que estas já fossem tradições bem arraigadas. Além disso, o uso predominante dos compostos El para o nome de Deus (por exemplo, Deus Todo-Poderoso - El Shaddai, 17:1) em Gênesis contrasta com sua ausência virtual nos textos do primeiro milênio aC. A atitude tolerante para com os gentios e as viagens irrestritas dos patriarcas não se adequam ao cenário posterior. A evidência, quando considerada como um todo, apoia a posição de que Gênesis lembra eventos autênticos.

Gênesis e mitos antigos

Os paralelos entre os capítulos 1-11 e os mitos da criação e do dilúvio suscitaram a questão: Será a Bíblia apenas uma versão hebraica dos mitos sobre o dilúvio?

começos?

Ao avaliar a importância dos paralelos, estes princípios devem ser mantidos em mente. Primeiro, nem todos os paralelos são igualmente significativos, uma vez que os menores podem ser atribuídos ao conteúdo comum. Em segundo lugar, a identidade de quem está a pedir empréstimo a quem não pode ser definitivamente concluída. Muitas vezes é melhor assumir uma memória universal como fonte. Terceiro, as funções das histórias são muito diferentes. Por exemplo, a história do dilúvio da Epopéia Babilônica de Gilgamesh é incidental à ideia principal de contar como Gilgamesh buscou a imortalidade. Na Bíblia, por outro lado, a narrativa do dilúvio é central para o desenvolvimento do tema.

O fato de a teologia da Bíblia ser divergente do politeísmo da antiguidade é um argumento contra a dependência da Bíblia de fontes de outras culturas. O autor de Gênesis estava ciente do contexto cultural das nações e muitas vezes elaborou seus relatos para contrariar a visão predominante. A estrutura histórica dos capítulos 1-11 (por exemplo, “estes são os registros de”, 2:4; 5:1) e as genealogias (capítulos 4-5; 10-11) indicam que o autor apresentou um relato histórico, não é um mito literário.

Artigos de Gênesis

Os dias de Gênesis devem ser interpretados literalmente?

por Ted Cabal

Esta questão tem alimentado controvérsia entre os cristãos conservadores nos últimos tempos, mas provou ser de pouco interesse para os evolucionistas teístas (aqueles que aceitam a evolução como o mecanismo de Deus na criação) e aqueles que rejeitam o Gênesis como a Palavra inerrante de Deus. O debate tem sido principalmente entre criacionistas da Terra jovem e da Terra Velha, que acreditam que Deus criou literalmente os vários tipos de seres vivos (em oposição à descendência comum do Darwinismo). Ambos os lados sustentam que os humanos não descendem de outras espécies e ambos rejeitam o ateísmo e a teoria macroevolucionista do neodarwinismo.

Os dois campos criacionistas, no entanto, diferem na interpretação dos dias da criação do Gênesis. Se os dias fossem períodos consecutivos de 24 horas, e se a Terra tivesse sido criada no primeiro dia, então os cálculos baseados nas genealogias bíblicas revelariam que a Terra foi criada apenas há milhares de anos. Se os dias fossem de duração indeterminada ou não consecutivos, então a Bíblia não revela quando a Terra foi criada. Curiosamente, ambos os lados concordam que as genealogias revelam que Adão e Eva foram especialmente criados há apenas milhares de anos.

Os criacionistas da terra jovem (JCs) interpretam os dias como períodos consecutivos de 24 horas por razões como as seguintes: (1) Os dias em
Gn 1 são numerados consecutivamente e compostos por uma "tarde e uma manhã". (2) Êxodo 20:8-11 ordena uma semana literal de seis dias de trabalho e um dia de descanso com base na criação/semana de descanso original de Deus. As duas semanas pareceriam, então, de igual duração. (3) De acordo com Rm 5:12, "o pecado entrou no mundo por um homem, e a morte pelo pecado", mas o criacionismo da velha Terra teria a morte animal entrando no mundo antes do pecado de Adão e Eva.

Os criacionistas da Terra Antiga (OCs) argumentam contra os dias de criação de 24 horas por razões como estas: (1) A palavra hebraica para "dia" (yom) é usada de diferentes maneiras no relato da criação. Por exemplo, Gn 1:5 refere-se apenas ao dia (luz do dia), não à noite. Além disso, Gn 2:4, traduzido literalmente, fala do "yom que o Senhor Deus fez a terra e os céus". (2) O descanso de Deus no sétimo "dia" não tem tarde nem manhã (Gn 2:2-3), e Hb 4:3-11 retrata este mesmo sábado como continuando até o presente. (3)
Adão não poderia ter nomeado todos os pássaros e animais em 24 horas de acordo com Gn 2.

Ambos os lados acreditam ter argumentos fortes que favorecem a sua interpretação e refutam o outro lado. E historicamente, o debate sobre a interpretação bíblica muitas vezes levou a uma compreensão mais clara da Palavra de Deus. Mas também é altamente discutível se esta questão merece o rancor e a divisão que frequentemente a acompanham. Alguns Cs acusam os OCs de comprometer a Bíblia com a ciência evolutiva. Alguns COs acusam os Cs de minar a credibilidade bíblica ao gerar um falso conflito entre a ciência e as Escrituras.

Felizmente, uma coisa não é discutível entre aqueles que acreditam na Bíblia: mesmo que a interpretação correta dos dias da criação não seja facilmente aparente na geração atual, a Bíblia é confiável em todos os sentidos. Debates

sobre as interpretações bíblicas não deve ser interpretado como uma falha da Sagrada Escritura.

Evolução: fato ou fantasia?

por Phillip E. Johnson

A evolução é um facto apenas numa escala muito pequena. É fantasia quando é usada para explicar como as plantas e os animais surgiram ou como os seres humanos supostamente evoluíram a partir de ancestrais simiescos. Poderíamos resumir a fantasia dizendo que, onde a teoria da evolução é verdadeira, não é muito interessante, e onde é mais interessante, não é verdadeira.

Se “evolução” se refere apenas a um processo de variação cíclica (para frente e para trás) em resposta às mudanças nas condições ambientais, então a evolução é um fato que pode ser observado tanto na natureza como em experimentos de laboratório.

Por exemplo, quando uma população de insectos é pulverizada com um produto químico mortal como o DDT, os insectos mais susceptíveis morrem, mas os indivíduos mais resistentes ao veneno sobrevivem para procriar e deixar descendentes, que herdam os genes que proporcionam resistência. Depois de muitas gerações de insectos terem sido pulverizados, toda a população sobrevivente poderá ser composta pela variedade resistente ao DDT, e alguma nova forma de controlo de insectos terá de ser aplicada. Essas mudanças não são permanentes, porém, porque os mosquitos resistentes ficam mais aptos que os outros apenas enquanto o inseticida for aplicado. Quando o ambiente fica livre do produto químico tóxico, a população de insetos tende a voltar ao que era antes.

Um efeito semelhante explica como as bactérias causadoras de doenças se tornam resistentes a antibióticos como a penicilina, que deixam de ser tão eficazes no controlo da doença como eram anteriormente.

Quase todas as ilustrações de “evolução em ação” em livros didáticos ou exposições em museus são semelhantes a esses exemplos. Eles não envolvem aumento de complexidade ou aparecimento de novas partes do corpo ou mesmo mudança permanente de qualquer tipo. Variações populacionais reversíveis e em pequena escala desse tipo são geralmente chamadas de microevolução, embora "variação adaptativa" fosse um termo melhor.

É enganoso descrever a variação adaptativa como “evolução”, porque o último termo comumente se refere também à macroevolução. A macroevolução é a grande história de como a vida supostamente evoluiu por processos puramente naturais, desde um início muito simples até se tornar plantas e animais complexos e multicelulares, e eventualmente seres humanos, sem que a participação de Deus seja necessária em qualquer passo ao longo do caminho.

Charles Darwin presumiu que a macroevolução era apenas uma microevolução estendida por longos períodos de tempo. Os livros didáticos de biologia, os museus e os programas de televisão ainda ensinam as pessoas a fazer a mesma suposição, de modo que exemplos de microevolução são usados como prova de que animais complexos e até mesmo seres humanos evoluíram a partir de organismos mais simples por um processo semelhante.

A principal falha na história da macroevolução é que todas as plantas e animais estão repletos de informação - as instruções complicadas que coordenam os muitos processos que permitem o funcionamento do corpo e do cérebro.
Até Richard Dawkins, o mais famoso defensor vivo da teoria de Darwin, admite que cada célula do corpo humano contém mais informação

do que todos os volumes de uma enciclopédia, e cada um de nós tem triliões de células no seu corpo, que têm de trabalhar juntas numa harmonia maravilhosa.

A maior fraqueza da teoria da evolução é que a ciência não descobriu um processo que possa criar toda a informação necessária, que possa ser comparado ao software que dirige um computador. Sem tal processo criativo demonstrado, a evolução é apenas uma história, porque o seu suposto mecanismo não pode ser duplicado num laboratório nem observado na natureza.

É verdade que existem padrões de semelhança entre as criaturas vivas. Por exemplo, humanos, macacos, ratos, vermes e até plantas têm muitos genes semelhantes. A questão importante não é se existem semelhanças entre todos os seres vivos, mas se essas semelhanças surgiram através de um processo natural semelhante aos exemplos observáveis de variação adaptativa que encontramos em livros escolares e exposições em museus.

Um erro que os cristãos cometem frequentemente ao debater a evolução é abordar demasiadas questões ao mesmo tempo, em vez de começarem com o problema mais importante e resolvê-lo primeiro. Por exemplo, a evolução requer uma escala de tempo de muitos milhões de anos, enquanto muitas pessoas entendem que a Bíblia permite uma história terrestre de apenas alguns milhares de anos. A escala de tempo evolutiva é discutível, mas debatê-la envolve diversas disciplinas científicas complexas e desvia a atenção do defeito mais importante da teoria da evolução. O único mecanismo que os evolucionistas possuem é uma combinação de variação aleatória e seleção natural, ilustrada pela sobrevivência dos insetos que eram resistentes a um inseticida. Nunca foi demonstrado que este mecanismo darwiniano seja capaz de criar novas informações genéticas ou novas partes complexas do corpo, como asas, olhos ou cérebros. Sem um mecanismo que possa ser demonstrado ser capaz da criação necessária, a teoria da evolução é apenas uma fantasia sem base científica real.

A Bíblia ensina: “No princípio Deus criou” e “No princípio era o Verbo”. Uma maneira simples de explicar este princípio básico é dizer que uma inteligência divina existiu antes de qualquer outra coisa e que a inteligência foi responsável pela origem da vida e pela existência de todos os seres vivos, incluindo os seres humanos. Não importa quanto tempo possamos conceder à evolução para fazer a criação necessária, a evidência mostra que o processo nunca seria iniciado, porque tudo o que a evolução pode fazer é promover pequenas variações em organismos que já estão vivos, sem qualquer alteração na sua estrutura básica. classificação. Quando a Bíblia diz: “No princípio Deus criou” (Gn 1:1), ela está nos apresentando um fato, que precisamos saber para entender todo o resto, inclusive para que fomos criados e como Deus quer que vivamos. .

A Bíblia também diz que Deus criou homens e mulheres à Sua própria imagem. Isso também é um fato. Se não fosse verdade, não haveria ciência, porque nenhuma teoria da evolução pode demonstrar como a inteligência surgiu, incluindo a inteligência de pessoas equivocadas que fazem mau uso da ciência para tentar explicar a criação sem permitir qualquer papel a Deus.

"No começo era a palavra." A Bíblia diz isso e, entendida corretamente, a evidência da ciência confirma isso. Qualquer um que diga o contrário está vendendo fantasia, não fatos.

As genealogias bíblicas são confiáveis?

por Kenneth A. Mathews

As genealogias bíblicas devem ser entendidas no contexto do antigo Oriente Próximo. Normalmente, as genealogias expressavam mais do que a descendência familiar. Eles refletiam realidades políticas e sócio-religiosas entre grupos de pessoas. Por exemplo, “Salma gerou Belém” (1 Crônicas 2:51) descreve o fundador da aldeia Belém. Portanto, as genealogias eram fluidas, mostrando diferenças devido às mudanças nas realidades políticas e sociais.

A adoção dos filhos de José, Efraim e Manassés, por Jacó criou uma nova forma de interpretar a configuração das 12 tribos (Gn 48:5). “José” aparece na bênção de Jacó (Gn 49,22-26), mas a bênção de Moisés conta 12 tribos, eliminando Simeão e dividindo a casa de José em Efraim e Manassés (D 33,17). Assim, como podemos ver neste exemplo, o conteúdo das genealogias era seletivo e não pretendia ser exaustivo e preciso.

Encurtar genealogias omitindo nomes era comum. A genealogia de Jesus em Mateus exibe um padrão no qual três conjuntos de 14 gerações são alcançados (M 1:17). O número 14 era desejável pela importância atribuída ao significado simbólico do sete (“completo, perfeito”). Assim, “Jorão gerou Uzias” (M 1:8) omite três gerações (2 Crônicas 21:4-26:33) para atingir o número desejado (compare Esdras 7:1-5 com 1 Crônicas 6).

A partir deste exemplo descobrimos outra característica inesperada nas genealogias bíblicas. Termos genéticos, como “filho de” e “pai”, tinham significado flexível, às vezes indicando um “descendente” e “avô ou antepassado”. A palavra “filha”, por exemplo, poderia significar uma aldeia subordinada afiliada a uma cidade próxima e, portanto, ser traduzida como “povoações vizinhas” (Juízes 1:27, NVI).

Uma técnica no mundo antigo para legitimar um novo rei era a invenção de uma ancestralidade fictícia. Além disso, os estudiosos muitas vezes assumem que as pessoas nomeadas nas genealogias são metáforas para tribos e, na verdade, não têm ligação familiar. A acusação de ficção foi levantada contra as genealogias das 12 tribos de Israel como descendentes de uma única pessoa, Jacó (por exemplo, Gn 46:8-27; Nm 1:20-43; 1 Cr 2:1-2).

O argumento de que o termo “filhos de Jacó” reflete apenas uma realidade social em evolução e não uma realidade doméstica confiável é uma suposição desnecessária que contradiz o significado claro do testemunho bíblico. O relato bíblico dos patriarcas revela principalmente uma história familiar e, secundariamente, uma história nacional. Além disso, visto que as genealogias impactavam questões importantes domésticas, legais e religiosas, registros genealógicos e censos confiáveis eram mantidos meticulosamente (Nm 1:45; Ru 4:10; 1 Cr 4:33; 9:1; Ne 7:5; veja Nm 27:1-11; Ed 2:62).

Um problema especial é a longa expectativa de vida em Gênesis 5:1-32. Nessa passagem, por exemplo, diz-se que Adão viveu até os 930 anos.

A Lista de Reis Sumérios apresenta uma lista dos reinados dos reis e inclui uma referência a um grande dilúvio. A Lista Real afirma números fantásticos, o

reinado mais longo em 72.000 anos. Após o dilúvio, os anos de realeza diminuem. Apesar de seus números fantásticos, porém, a Lista de Reis inclui indivíduos históricos, não apenas lendários.

Tanto o Gênesis quanto a Lista de Reis Sumérios lembram uma época no passado antigo, quando as pessoas viviam por longos períodos. A expectativa de vida antes do dilúvio de Noé era mais longa e depois diminuiu gradualmente. As longas vidas dos patriarcas, como Adão e Noé, diminuem para números moderados quando comparadas com a Lista de Reis Sumérios. Uma diferença significativa é que a genealogia de Adão não tem propósitos políticos, mas mostra que as eras descendentes da humanidade foram devidas a um fator moral quando Deus julgou uma humanidade corrupta (Gn 6:1-8).

Embora os anos sejam confiáveis, esta genealogia não pode ser usada para reconstruir a idade da Terra. Gênesis não apresenta genealogias para estabelecer uma cronologia absoluta (ver 1Rs 6:1). Além disso, Gênesis 5 não possui uma lista completa. Gênesis 5 e 11 exibem genealogias de 10 nomes que consistem em padrões estereotipados. As duas genealogias também são lineares, o que significa que incluem apenas um descendente por geração (as genealogias segmentadas têm mais; ver Gn 10,1-32). Como as genealogias podem abranger gerações (veja acima), e como Gênesis 5 é altamente estilizado, é provavelmente uma genealogia "aberta" (seletiva) que se estende por muitas gerações.

Esses lugares realmente existiram?

por E. Ra Clendenen

O antigo equivalente egípcio de uma "boneca vodu" era escrever o nome do inimigo em uma estátua de barro ou vaso de cerâmica e depois quebrar o pote enquanto pronunciava uma maldição. Os arqueólogos descobriram centenas dessas peças de cerâmica, chamadas de “textos de execração”. Datados da época de José (século XIX-XVIII a.C., décima segunda dinastia egípcia), eles contêm os nomes de muitas cidades na Palestina e de seus governantes considerados na época inimigos do estado egípcio. Muitas destas são cidades mencionadas na Bíblia, o que sublinha a autenticidade do relato bíblico. Eles também verificam que as cidades eram governadas na época por “reis”. Algumas das cidades identificadas são Acco (Juízes 1:31), Afeque (Jos 12:18), Acsha (Jos 11:1), Ascalom (Jos 13:3), Bete-Seã (Jos 17:11,16), Bete-Semes (Jos 15:10), Bozra (Gn 36:33), Damasco (Gn 14:15; 15:2), Ecrom (Jos 13:3), Laís (Juízes 18:29), Midiã (Êx 2 :15-16), Migdol (Êx 14:2; Nm 33:7), Reobe (Nm 13:21; Jos 19:28,30), Siquém (Gn 12:6; 33:18; 37:12-14).), Biblos e Jerusalém (Josué 10:1).

Embora não se refira ao patriarca de Israel, o nome Aburahana como uma transcrição egípcia de um nome semítico também é encontrado nesses textos (m e n são frequentemente trocados em tais transcrições).

A palavra hebraica chanikim, traduzida como "treinado", encontrada na Bíblia apenas em Gênesis 14:14, também é encontrado nos textos de execração, apoiando a

credibilidade do relato de Gênesis 14.

O Antigo Testamento Ensina a Salvação pelas Obras?

por E. Ra Clendenen

De acordo com Gênesis 15:6, Abrão não comprou a justiça com sua fé. Em vez disso, Deus deu justiça a Abrão, o que significa posição correta ou aceitabilidade diante de Deus. A mensagem bíblica é clara e consistente em ambos os testamentos: a maldição de condenação e morte que repousa sobre todos por causa do pecado de Adão (Rm 5:12-21) não pode ser removida e trocada pela justiça através de qualquer quantidade de boas ações que alguém possa praticar. . A troca só pode ser efetuada por Deus como um ato livre de Sua graça em resposta à fé de uma pessoa (Hab 2:4; Rm 1:16-17; 4:1-25; Gl 3:6-9).

O que importa nesta troca não é a qualidade ou o grau da fé, mas sim a graça de Deus; a fé não é um meio de ganhar aceitação de Deus. O apóstolo Paulo considerou Abraão um modelo de fé transformadora, embora o conteúdo da fé de Abraão fosse diferente do de Paulo. Abraão simplesmente confiou em Deus e em Sua promessa de lhe dar um filho e depois outros descendentes. Presumivelmente, Abraão teria complementado a promessa de Deus aqui com a de Gênesis 12:1-3, confiando que sua descendência seria vasta não apenas em número, mas também em significado, trazendo bênçãos ao mundo. O conteúdo da fé de Abraão não era inconsistente com o de Paulo, apenas menos específico. Além disso, Abraão acreditou no que Deus faria, e Paulo acreditou no que Deus havia feito.

Finalmente, o Novo Testamento explica que a fé em s Não pode comprar ou servir como base para a aceitação de Deus. Somente a cruz de Cristo pode comprar a nossa salvação. Mas como o Deus eterno e atemporal é soberano sobre os acontecimentos, Ele poderia aplicar a obra de Cristo aos crentes do Antigo Testamento em resposta à sua fé, mesmo que não tivessem nenhum conhecimento específico de Cristo.

O Mormonismo é Compatível com a Bíblia?

por Chad Owen Brand

José Smith Jr., o fundador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, afirmou que estava restaurando a igreja genuína na terra, uma igreja ausente desde o primeiro século. Mas será que o Mormonismo é verdadeiramente cristão?

Os estudantes que fazem essas perguntas muitas vezes diferenciam entre denominações, seitas, cultos e religiões mundiais. As denominações são movimentos que diferem em questões doutrinárias, mas mantêm um núcleo comum de crenças sobre Deus, Cristo e as Escrituras. Eles vêem Deus como trinitário, Cristo como único em Sua pessoa humano-divina, e as Escrituras como o texto autorizado transmitido pelos profetas e apóstolos. As seitas concordam com as denominações nestas questões, mas muitas vezes têm algumas características que as colocam à margem do cristianismo, como o separatismo radical dos Amish. Os cultos estão ligados ao Cristianismo na medida em que empregam as Escrituras Cristãs e apelam a Jesus, mas também diferem da fé tradicional em certas áreas centrais. Eles podem negar ou reinterpretar a Trindade. Eles podem ter novas opiniões sobre Cristo. Eles podem rejeitar parte das Escrituras Cristãs, adicionar novos textos a elas ou alegar ter uma interpretação infalível que substitui a doutrina tradicional por uma nova abordagem. As religiões mundiais são aquelas tradições históricas que incluem a religião cristã, bem como outras, como o Islã e o Hinduísmo.

O Mormonismo é cristão? Se a pergunta perguntar apenas se o Mormonismo está conectado ao Cristianismo em algum sentido, a resposta seria “Sim”. Mas isso não é suficiente. Religiões como a bahá'í afirmam alguma conexão com o cristianismo, e os muçulmanos acreditam na segunda vinda de Jesus. Para que uma fé seja cristã, ela deve passar tanto no teste doutrinário quanto no teste experiencial. Doutrinariamente, deve ser ortodoxo nas questões-chave descritas acima, e experimentalmente, deve ver a salvação como um encontro de fé somente com Cristo como o caminho para estar certo com Deus. Como o Mormonismo se compara?

O Mormonismo não é monoteísta nem, tecnicamente, trinitário. Numa das escrituras Mórmons, A Pérola de Grande Valor, somos informados de que o mundo foi moldado “pelos Deuses”. Em seu famoso sermão King Follett, José Smith afirmou que Deus já foi como nós somos e que podemos nos tornar como Ele é — um Deus. O Mormonismo ensina que Pai, Filho e Espírito são todos Deus, mas nega a visão cristã histórica sobre a Trindade. O estudioso mórmon Rober Mille escreveu que a Trindade é composta de “Três Seres”.

O Mormonismo não é trinitário, mas triteísta. A teologia Mórmon ensina que Jesus é uma encarnação de Elohim, concebido como o filho literal de Deus. Mas Ele não é a única encarnação, pois também podemos ser encarnações do Pai. Jesus é importante para toda a teologia mórmon, mas de uma maneira diferente da dos cristãos tradicionais. No Mormonismo não somos salvos pela obra expiatória de Cristo, mas pela obediência aos princípios Mórmons. Os Mórmons seguem a Bíblia como Escritura, mas colocaram três outros textos ao lado da Bíblia: O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor. É nos dois últimos livros em particular que as novas doutrinas mórmons podem ser encontradas.

Por causa desses desvios dos ensinamentos cristãos padrão, o Mormonismo fica fora do Cristianismo ortodoxo.

A Bíblia fornece orientação sobre engenharia genética?

por Scot B. Rae

Como os seres humanos não eram capazes de manipular o código genético quando a Bíblia foi escrita, ela não aborda diretamente a engenharia genética. No entanto, fornece princípios gerais relativos à tecnologia médica que se aplicam às tecnologias genéticas.

Os humanos são criados à imagem e semelhança de Deus, e por isso Ele os incumbe de exercer domínio sobre Sua criação (Gn 1:27-28). Seu mandato? Subjugar e dominar gentilmente a Terra, libertando os seus recursos para beneficiar a si próprios e aos seus sucessores - num certo sentido, dando continuidade ao espírito da criação, sendo "criadores" subordinados a Deus na revelação dos segredos da criação para beneficiar a humanidade.

A ordem para subjugar a terra assume uma complexidade adicional após a entrada do pecado no mundo em Gênesis 3. Exercer o domínio sobre a criação após a queda envolve agora lidar com os efeitos do pecado no mundo.

Domínio inclui trabalhar para melhorar a criação ou reverter os efeitos da entrada do pecado. O mais importante dos efeitos do pecado é a realidade da morte (Gn 3,2-3), que é universal em seu alcance (Rm 5,12). Ou seja, após a queda, a morte, a decadência e a deterioração enfrentam todas as pessoas. Assim, o domínio sobre a criação envolve em grande parte lidar com a morte e a doença

(a doença é a causa da morte na maioria dos casos), o que pode aliviar a dureza da vida após a queda, até mesmo doenças genéticas. Para exercer o domínio, Deus (através da revelação geral) forneceu aos seres humanos os recursos necessários para realizar essa tarefa. Essa engenhosidade e sabedoria vêm de Deus como Suas dádivas de “graça comum” aos humanos (Is 28:23-29).

O conhecimento e a habilidade necessários para desenvolver os tipos de tecnologias que permitem à humanidade subjugar a criação fazem parte da revelação geral de Deus. Os humanos não adquiriram a engenhosidade e a habilidade para desenvolver tecnologia sofisticada por conta própria, à parte de Deus. Não é por acaso que estas tecnologias passaram a ser tão úteis no nosso exercício de domínio sobre a criação. São presentes de Deus. Assim, as tecnologias que geralmente melhoram a sorte da humanidade e especificamente ajudam a reverter os efeitos da entrada do pecado no mundo fazem parte da graça comum de Deus. A habilidade e o conhecimento necessários para implementar essas tecnologias que subjugam a criação vêm, em última análise, de Deus, sendo Suas boas dádivas aos humanos no aproveitamento da criação.

Este é particularmente o caso quando se trata de tecnologia médica. Visto que a morte é uma das principais consequências da entrada do pecado no mundo, e a doença é a principal causa da morte e da deterioração física, as tecnologias médicas que trazem cura para doenças e outras aflições estão entre as dádivas mais graciosas de Deus à raça humana.

A tecnologia médica pode fazer parte da graça comum de Deus para ajudar os humanos a cumprir o seu papel no exercício do domínio amoroso. A tecnologia mais controversa da engenharia genética deveria ser utilizada apenas para fins terapêuticos (reparação de danos), de acordo com o mandato de criação. Não deveria ser usado por razões eugênicas (criando uma espécie de super raça, como Hitler e os nazistas esperavam fazer, considerando outras raças inferiores aos chamados arianos).
CS Lewis alertou que se "os sonhos de alguns planejadores científicos forem realizados", usando seu poder para transformar seus descendentes naquilo que eles

por favor, então a sua "conquista da Natureza... significa o domínio de algumas centenas de homens sobre milhares de milhões e milhares de milhões de homens".

Apologista cristão notável: William Paley

por Ted Cabal

Numa era que dignificava a ciência e ao mesmo tempo degradava a revelação, Deus ressuscitou William Pale (1743-1805). Recebendo sua educação em matemática em Cambridge, ele produziria o argumento mais influente da história sobre o projeto da existência de Deus. Escrito enquanto sofria de uma doença debilitante, a Teologia Natural de Pale compara o design intrincado da natureza à complexidade de um relógio. Se uma pessoa andando em um campo encontrasse um relógio, presumiria que ele tinha um designer, mesmo que nunca tivesse visto um relógio antes. Quanto mais aqueles que examinam o requintado artesanato de objetos como o olho deveriam inferir um mestre artesão.

Muitos acreditaram durante grande parte do século XX que David Hume e Charles Darwin haviam demolido definitivamente o argumento filosófica e cientificamente. Mas o argumento de Pale está voltando.
O matemático/filósofo William Dembski demonstrou recentemente que inferências de design do tipo relógio/relojoeiro podem ser legitimamente construídas filosoficamente. E o biólogo Michael Behe apresentou uma poderosa versão científica contemporânea do argumento da Caixa Preta de Darwin.

Pale também produziu Uma Visão das Evidências do Cristianismo, no qual defendeu a veracidade dos milagres bíblicos. Ao contrário das afirmações de milagres de outras fontes, o caráter estelar de Cristo e a disposição dos apóstolos para

morra por sua mensagem, conceda milagres bíblicos. Paley, na corrente principal da tradição apologética cristã, também apontou a profecia cumprida como razão para confiar na Bíblia.

Notas de estudo de Gênesis

1:1 A palavra hebraica para "Deus", Elohim, é gramaticalmente plural, mas não indica um plural numérico (ou seja, "deuses"). O hebraico usa a forma plural para indicar honra ou intensidade, às vezes chamada de "plural de majestade". O aparecimento consistente de um adjetivo singular (Sl 7:9) ou verbo (Gn 20:6) , usado com Elohim mostra que o único Deus é pretendido.
Onde ocorre o adjetivo ou verbo plural, o contexto determina se Elohim significa os "deuses" das nações (Êx 20:3) ou se a concordância plural se deve simplesmente ao fato de os escribas serem mais precisos gramaticalmente (Gn . 19:13: cp. 1). :26-27). Do ponto de vista israelita, a unidade da verdadeira Deidade nunca está em questão. Em D 6:4 "O SENHOR", isto é, Yahweh o Deus de Israel, é chamado "nosso Elohim" e declarado ser "Um".

4 8As luzes eram "sinais" que marcavam períodos de tempo. Eles não deveriam ser considerados signos astrológicos, correlacionando movimentos celestiais com eventos na Terra. A adoração de corpos celestes é condenada

D 4:19).

6 4 * 6 7"Vamos fazer..." (3:22: 11:7: Is 6:8) não indica múltiplos deuses. Tal visão politeísta seria inconsistente com a elevada teologia do capítulo e com o . singular "Sua própria imagem" (Gn 1:27: cp. 5:1-2). As teorias antigas sobre a origem do universo normalmente explicavam a criação como o resultado

uma coabitacão sexual de divindades masculinas e femininas ou de uma batalha entre a divindade principal e alguma outra entidade hostil. A Bíblia afirma uniformemente que Deus é assexuado, sem nenhuma consorte feminina correspondente. Dfiusfez o universo por Sua

discurso autoritário, não lutando contra divindades do caos. Gênesis 1 foi escrito em parte para mostrar que a visão do mundo físico corrente naquela época (isto é, entidades físicas representando diversas divindades) estava errada. O cosmos é inanimado e inteiramente sob o controle do único Deus. As formas plural e singular são combinadas em 1.26-27 (cp. "o Espírito de Deus", v. 2), refletindo a unidade de Deus e ainda Sua plenitude. A revelação bíblica subsequente desenvolve isso ainda mais.

Embora os humanos tenham sido criados à "imagem" e "semelhança" de Deus (os termos são essencialmente sinônimos; cp. 5:3), não se segue que Deus tenha um corpo. "Imagem" ou "semelhança" geralmente se refere a uma representação física de algo que pode ser imaterial. O homem foi criado para servir como representante de Deus para governar a terra. Visto que o homem é o portador da imagem de Deus, o assassinato merece a mais forte retribuição (9:6). O A proíbe fazer qualquer imagem material de Deus (Êx 20:1-4; D 4:16) porque Deus é espírito (Jo 4:24). Em Lc 24,39 Jesus explica que um espírito "não tem carne nem ossos" (cf. Is 31,3). Porque Deus é espírito, Ele é invisível (Jo 1:18; Rm 1:20; Cl 1:15; 1 Tm 1:17).

2;2-3 "Descansado" (Hb shabat) não implica fadiga, mas significa apenas . "cessou" porque está ligado à conclusão do trabalho de criação.

2;^-2f O Capítulo 2 é um segundo relato da criação apenas no sentido de que fornece um relato mais detalhado, não contraditório. Embora o capítulo 1 forneça uma descrição geral, o capítulo 2 é específico. Relatos duplos eram comuns nas antigas teorias da criação (por exemplo, a história babilônica de Atrahasis). As diferenças na ordem dos eventos de criação se devem aos respectivos propósitos das narrativas. O primeiro fornece um relato vagamente cronológico, reunindo os eventos da criação em um

padrão discernível para mostrar a simetria do propósito da criação. A segunda é atual, concentrando-se no sexto dia, ampliando a criação e a relação entre o homem e a mulher. Gênesis 2 pressupõe o capítulo 1 e não duplica todos os eventos da criação.

2:^,21-22 A criação do primeiro homem e da primeira mulher não é um mito. O autor do relato pretende retratar um acontecimento histórico. O título "estes são os registros/registros de família" (v. 4) ocorre 11 vezes em Gênesis para introduzir genealogias e narrativas históricas (por exemplo, 5:1: 6:9: 10:1: 11:27). O primeiro homem (Hb adam) é tratado nas genealogias como um indivíduo histórico chamado "Adão" (5:1; Lc 3:38). Como o nome Adão significa "homem(espécie)", o autor também pretende que ele represente a humanidade em geral (Gn 3:17-18; cp. Rm 5:12-21). O relato da criação do homem e da mulher os vê como criações especiais, e não apenas como tipos de humanos. O conceito de evolução dos humanos a partir de formas inferiores é inconsistente com o propósito do autor nesta narrativa.

0 4 A falta de evidências arqueológicas do jardim do Éden não significaria que o local existisse apenas no mito. Apesar dos avanços na arqueologia, , o que foi descoberto no antigo Oriente Próximo é apenas uma . pequena porcentagem do que um dia poderá ser encontrado. Os dois rios Tigre e Eufrates existem hoje no Iraque moderno. As identidades de Giom e Pisom são incertas, mas podem ter sido riachos ou canais locais. Inundações, mudanças climáticas e deslocamentos de terras desde os tempos antigos podem muito bem ter provocado mudanças-Significativas na topografia.

2:1f O verbo traduzido como “formado” também pode ser “formado” (NIV), o que aliviaria a suposta contradição com a ordem dos animais criados antes do homem (1:24-26). Além disso, o capítulo 2 pode ser entendido como uma narrativa tópica, colocando a criação dos animais em contraste com a criação da mulher, de modo a realçar a sua dignidade como plenamente humana.

3:i Embora as cobras não falem, isso é mais do que apenas uma „ história popular que explica por que as pessoas tendem a considerá-las repulsivas. A vida do animal é finita e terminará numa destruição futura (“todos os dias da s 14). As cobras/serpentes nos tempos antigos eram associadas tanto à vida como à morte, à sabedoria e ao mal (Nm 21:6,8; M 10:16). Assim,
serviram como símbolos eficazes da sabedoria que dá vida ou do mal que leva à morte. Embora fosse uma criatura literal, a serpente no jardim personificava o ser maligno (Satanás) que se opunha a Deus e ao casal
humano (ver Jb 1-2; Zc 3:1-2; Rm 16:20). A serpente era um animal
impuro (Lv 11:42) e simbolizava os inimigos de Deus (Is 14:29; Ap 12:9; 20:2).
A cobra falou com a mulher como faria um oponente enganador.

3:fl O casal não morreu fisicamente imediatamente (cp. 2:17). Pela graça de Deus, a morte deles foi adiada para um momento posterior. Mas a sua
expulsão do jardim (vv. 23-24) mostra que a palavra de Deus foi realmente cumprida como consequência imediata da sua desobediência. Eles foram
impedidos de ter acesso à árvore da vida, que simbolizava a fonte da vida (2:9;
Ap 2:7; 22:2,14,19). Em Israel, a expulsão do tabernáculo no acampamento, como a quarentena (por exemplo, Lv 13:46), significava que a pessoa
estava cerimonialmente morta até que fosse declarada apta novamente. A
expulsão do casal humano sinalizou a sua morte espiritual (ver E 2:1). O fato de sua morte física ter ocorrido é confirmado pelo refrão “depois ele morreu” en

A genealogia de Adão (Gn 5:5). A morte física para os humanos foi resultado da desobediência no jardim (Rm 5:12-21; 6:23).

3:f Que Deus caminhou é uma figura de linguagem
comum (antropomorfismo). Do ponto de vista humano, não é possível
descrever a interação de Deus com as pessoas sem atribuir a Ele algumas das propriedades de um corpo humano, como costas ou rosto (Êx 33:11,23), olhos ou ouvidos (1Rs 8: 29; Sl 34:15), braço ou mãos (Êx 3:20; 6:6; D 4:34; 33:3; Is 53:1; Hb 1:10; 10:31). Deus não possui corpo físico (ver nota em
1:26-27). embora possa manifestar-se na forma de um homem (Gn
18:16-22;32:30; Ez 1:26) ou mesmo de uma chama ardente. sarça (Êx 3:2-4) , ou uma coluna de fogo (Êx 13:21-22).

3:^-11 A Bíblia está repleta de afirmações do conhecimento ilimitado de Deus
(ver 16:13; Êx 3:7; Jb 12:13; 28:23-24; 36:4; Sl 33:13-15; 139: 1-4; Is 46:10; Jr 23:24; M 10:29; A 15:8; Hb 4:13). Portanto, as perguntas de Deus aqui são retóricas; Ele não ignora a localização do casal e o que aconteceu no jardim. A passagem descreve Deus como um pai que instrui Seus filhos tendo a
restauração como Seu propósito. Ele não questionou a serpente,
porque não tinha plano para redimir o tentador.

3:1^ A penalidade da cobra não sugere a crença de que as cobras já
andaram sobre pernas. O deslizamento característico da cobra era um símbolo suficiente de sua degradação. As leis alimentares deveriam proibir o consumo de animais que rastejassem pelo chão, tornando- os abomináveis para Israel (Lv 11:42). A menção ao “pó” simbolizou ainda mais a humilhação da cobra pelo seu crime (ver Mc 7:17). _

3:1^ Esta batalha prevista entre a serpente e a mulher não seria um confronto literal no jardim. A linguagem é figurativa, indicando a luta de vida ou morte entre o adversário e a família humana suportada pela mulher. Assim como a palavra “ovelha” em inglês, a palavra “semente” em hebraico é tanto singular quanto plural, significando descendentes sem número, tomados como um todo, ou um descendente específico. A passagem incorpora ambos os significados, referindo-se à oposição contínua ao povo de Deus por parte dosseus inimigos e prevendo o surgimento de uma semente , específica, Jesus Cristo, que destruirá a serpente no final (Rm 16:20; Ap , 12:9). -10).

3:1^ A pena da mulher não estava em ter filhos, mas na dor associada ao parto. “Mesmo assim, ele dominará você” não garante a escravização das mulheres como bens móveis. A mulher também é criada à imagem de Deus e tem o honrado papel de dar à luz, através do qual a bênção para toda a humanidade é realizada (1:26-28). O pronunciamento do Senhor prediz a futura rivalidade entre os sexos pelo domínio, uma rivalidade resultante da condição pecaminosa do homem e da mulher. Estas palavras não são uma exortação dirigida ao homem para dominar a sua esposa. A lei hebraica reconhecia a vulnerabilidade das mulheres e exigia deferência especial para com elas (Êx 22:22; D 25:5-10). O N ordena explicitamente aos maridos que amem e honrem suas esposas (E 5:25; Cl 3:19; 1Pd 3:7), e os maridos e esposas cristãos observem sua igualdade espiritual (Gl 3:28) enquanto cumprem suas respectivas promessas de Deus. -dados papéis.

3:2^ Embora os céticos achem absurdo que Eva "fosse a mãe de todos os viventes", o significado de seu nome faz sentido nesta passagem. Seu marido reconheceu que ela era a fonte da “semente” (v. 15) que acabaria
por derrotar a serpente e restaurar a vida. Ela foi a primeira mulher a ter
filhos (4:1), e Adão demonstrou fé na promessa de Deus de que ela teria mais filhos no futuro.

3:[22] A admissão de Deus de que o homem “tornou-se como um de Nós” não indica que a sugestão da serpente de que Deus estava inseguro sobre Sua posição era correta. Deus não se sentiu ameaçado pela sabedoria do
homem quando o expulsou do iardim. mas era necessário proibir o acesso do casal à árvore da vida ou a pena de morte pela desobediência não poderia ser executada. Embora o casal humano morresse. foi
misericordioso negar-lhes a árvore; caso contrário, viveriam para sempre num mundo pecaminoso e doloroso. Deus providenciou graciosamente , para o seu novo ambiente fora do iardim (v. 21) e, finalmente, para a sua salvação eterna através da “semente” prometida. Para o plural “Nós”, veia
nota em 1.26-27.

4 4 5 Deus preferiu a oferta de Abel não porque Ele gostasse mais de carne do que de vegetais ou de pastores mais do que de agricultores, mas porque a oferta de Abel foi feita com fé (Hb 11:4). Ele ofereceu o melhor de seu rebanho (“o primogênito”), e Caim ofereceu apenas “parte” de sua produção (Gn 4:3; cp. Êx 23:19; Lv 2:14).

fr:12,1^-1^ Q fato de Caim ter fundado uma cidade não contradiz a
declaração do Senhor de que Caim será um "andarilho inquieto". "Nod" soa semelhante à palavra "andarilho" (Hb nad), criando um iogo de palavras entre a punição de vagar e a região por onde ele vagava. Q

O ponto principal da maldição é que Caim não poderia mais viver uma vida estável como fazendeiro. Assim, ele desenvolveu o primeiro centro urbano “a leste de”, isto é, não mais afiliado a seus pais e seus descendentes.

f:i Embora os únicos outros humanos mencionados até agora sejam seus pais, o medo de Caim de retaliação pelo assassinato de Abel é compreensível. Adão gerou muitos filhos durante seus 930
anos (5:4-5), produzindo gerações futuras que poderiam se vingar. O fato de Deus ter marcado para proteger Caim não contradiz a provisão divina da pena capital (9:6). Através deste sinal Deus declara que tirar a vida é Sua
prerrogativa, em contraste com o presunçoso assassinato de Abel por Caim. Com o desenvolvimento ameaçador da violência generalizada, o
Senhor instituiu a pena capital como uma obrigação social para restringir o assassinato (6:11-12; 8:21).

f:i A velha questão, Quem era a esposa de Caim?, levantou o espectro de que Caim cometeu incesto, o que foi proibido (Lv 18:6-18). Mas as leis
mosaicas só foram dadas muito mais tarde, e mesmo as condenações implícitas do incesto em Gênesis (Ló em 19:30-38; Rúben em 35:22; 49:3-4) , referem-se a um tempo posterior ao de Caim. e seus irmãos.

4 9 A Bíblia em nenhum lugar proíbe explicitamente a poligamia, e Lameque é o primeiro de muitos polígamos no AT, incluindo patriarcas e reis favorecidos (por exemplo, 29:21-30; 1Sm 27:3). Não devemos
presumir, contudo, que a ausência de proibição explícita implique a aprovação divina. Primeiro, a mente e a vontade de Deus também podem ser expressas implicitamente através de histórias e descrições. Aqui fica clara a vingança

ele é um verdadeiro descendente do assassino Caim. Sua prática da poligamia, então, deve ser entendida como típica dos ímpios cujo orgulho obstinado procura ser satisfeito pela multiplicação de esposas ou outros símbolos de status e atos de auto-indulgência (Gn 26:34; 28:9; 36). :2; D 17:17). Segundo, a mente e a vontade de Deus podem ser avaliadas a partir de declarações positivas como Gn 2:21-25, que determina o padrão divino do casamento monogâmico (ver Mal 2:14,16; M 19:4-6). O casamento plural não é, e nunca foi, casamento bíblico. Quando a poligamia ocorreu, teve resultados previsivelmente desastrosos para a família (por exemplo, 2Sm 13:4-37).

Podemos não compreender completamente por que Deus não denunciou Abraão, Jacó, David e outros quando eles corromperam o verdadeiro casamento desta forma, mas não devemos interpretar o Seu silêncio como uma indicação da Sua falta de interesse no assunto.

^:[2]fl Que Deus "tomou" Enoque obliquamente descreve sua ascensão ao céu (cp. Hb 11:5). Somente ele nesta genealogia evitou a morte, refletindo assim a _ esperança de que a morte não era inevitável. A afirmação em João 3:13 de que "ninguém subiu ao céu", exceto o Filho do Homem, refere-se no contexto à aquisição da verdade espiritual, não à ascensão física como aconteceu com Enoque e Elias (2 Reis 2:11). Se Nicodemos não consegue compreender o significado espiritual dos ensinamentos de Jesus quando Ele usa uma analogia terrena (nascimento espiritual), ele não consegue compreender as coisas do céu onde não há analogia (Jo 3:12).

^:[2]- Os "filhos de Deus" e os "Nephilim" não são evidências de politeísmo ou tradição mítica sobre uma raça de gigantes. Pelo contrário, o relato repudia a crença pagã relativa a uma raça de gigantes, insistindo que os _ filhos nascidos dos "filhos de Deus" não eram mais do que "homens" (v. 4) - e não seres semidivinos. Estes eram talvez a classe guerreira, famosa pelos seus actos de opressão violenta neste período decadente (vv. 5-8). Os "filhos de Deus" têm sido tradicionalmente identificados como anjos caídos (ver Jó 1:6; 2:1) que tiveram relações sexuais com

mulheres (1 Pedro 3:19-20: 2 Pedro 2:4). ou os descendentes favorecidos de
Sete (ver D 14:1: João 1:12-13) que se casaram com as ímpias mulheres cainitas (cp. as duas genealogias em Gn 4-5). Na primeira interpretação. os
Nephilim são geralmente entendidos como descendentes de anios caídos.
A tradução “gigantes”, popularizada pela KJV. refletia os gigantes da S£pluaginta. que se baseavam na alusão a uma raça de pessoas altas em Nm.
13:32-33. Com base na frase “tanto naqueles dias como depois” (Gn
6:4). outros interpretam os Nefilins como contemporâneos dos “filhos de Deus”. e não como seus filhos. Os Nefilins dos dias de Moisés não poderiam ser .
descendentes dos mesmos Nefilins. uma vez que estes foram destruídos no
dilúvio. Os espiões hebreus exageraram (“parecíamos gafanhotos”. Nm 13.33)
na sua alusão aos “Nefilins” por causa da sua antiga reputação de violência.

[6 6 7] Embora “arrependimento” seja a tradução habitual do verbo hebraico no versículo 6. seu significado básico é “sentir dor”. Este é o sentido aqui.
conforme sugerido pelo paralelo “seja entristecido”. Assim como dói a um pai amoroso ver a desobediência de seus filhos. doeu a Deus ver quão maus os homens se tornaram. O arrependimento humano surge da incapacidade de . prever ou alterar os efeitos das próprias ações. Mas por causa do conhecimento perfeito e do poder ilimitado de Deus. Ele não está sujeito a essas limitações humanas. A correspondência entre as emoções humanas e o coração de Deus proporciona uma visão do mistério da natureza de Deus. Embora a Bíblia descreva que Deus responde com emoções humanas. a
correspondência não é exata. As pessoas muitas vezes agem com base em emoções pecaminosas. irracionais ou descontroladas. mas a _ emoção de Deus é sempre consistente com Seu caráter justo e Seus propósitos eternos (cp. 2 Tessalonicenses 2:13). Uma leitura atenta da passagem mostra que o desapontamento de Deus não foi com a criação humana. mas com o pecado humano. Deus não é indiferente aos efeitos do pecado. mas Sua tristeza não é un Juntamente com Seu coração dolorido está a justa recompensa de Sua ira (cp. _ Sal 78:40-41: É 63:10).

[6] [9] [8] A história de Noé e a arca atesta a memória confiável da Bíblia desse evento catastrófico. Outras culturas antigas contaram histórias semelhantes, incluindo o relato sumério de
Atrahasis e o épico babilônico de Gilgamesh. A semelhança da Bíblia com estes relatos pode ser atribuída a uma memória partilhada, e não a um empréstimo. Embora existam alguns paralelos notáveis (tais como o tipo e o propósito das aves libertadas, 8:7-12), as diferenças nos detalhes e no propósito são substantivas. Por exemplo, na história de Gilgamesh, a arca é um cubo perfeito de cerca de 197 pés; tal navio viraria e afundaria em águas turbulentas. A arca de Noé possuía o formato de uma longa barcaça retangular (450 pés por 75 pés). Mais importante ainda, os relatos pagãos são tipicamente politeístas. O objetivo do dilúvio é livrar a terra dos humanos incômodos e barulhentos, cuja população explosiva , perturba o sono dos deuses, e o sobrevivente recebe a imortalidade dos deuses. Em contrapartida, o relato bíblico apresenta uma elevada motivação moral para o dilúvio, através do qual Deus julga o pecado e também purifica a terra. Além disso, Noé é
decididamente mortal, e Deus preserva a família humana fora da Sua graça. As lições do relato do dilúvio são a obediência de Noé à palavra de Deus e a

[64] *A* capacidade da arca de abrigar as muitas espécies animais conhecidas hoje suscitou dúvidas, mas isso é o resultado de uma leitura errada do texto. A palavra “tipos” refere-se a categorias gerais; os animais a bordo eram representativos de gêneros ou grupos de espécies. Além disso, os três níveis da arca forneciam aproximadamente 1,4 milhão de pés cúbicos. A reunião dos animais foi divinamente orientada (v. 22), por isso é razoável propor que o Senhor supervisionasse o cuidado e a alimentação dos animais.

^:[1]V;[7 9] Embora o registro geológico contenha amplas evidências de inundações locais devastadoras e generalizadas, a maioria dos
geólogos afirma não ver nenhuma evidência de uma inundação universal. No entanto, muitas culturas antigas preservaram a memória
de um dilúvio mundial. Alguns geólogos cristãos afirmam que apenas um dilúvio mundial poderá explicar melhor as camadas
sedimentares da Terra. A descrição “todas as altas montanhas... foram cobertas” indica o mesmo (7:19-20), e a falta de água suficiente _ no planeta para tal inundação pode ser explicada se o peso da água empurrasse as montanhas para mais alto do que eram antes. O relato bíblico está repleto de expressões que indicam um dilúvio universal
(por exemplo, “toda a carne debaixo do céu”). Alguns que defendem a idéia de um dilúvio regional explicam isso como exagero ou hipérbole, _ ou afirmam que representa apenas a situação vista da arca. Mas o
propósito do dilúvio era julgar toda a vida humana com a destruição divina (por exemplo, 6:7,12-13; cp. Lc 17:26-30; 2Pe 2:5; 3:6), e a vida animal não teria ter sido resgatado de uma enchente local, a menos que . toda a vida estivesse localizada naquela região. Do ponto de vista da Bíblia, o dilúvio d

6.19-7:3 Aqueles que não estão familiarizados com o estilo literário narrativo do antigo Oriente Próximo supõem que as repetições no relato do dilúvio resultam da colagem desajeitada de duas tradições contraditórias. A repetição na narrativa hebraica é um dispositivo comum que dá ênfase, coerência e simetria estrutural. Por exemplo, a ordem de levar a bordo “dois” de cada criatura (6.19-20) é uma instrução geral para reunir os animais em pares reprodutivos. Em seguida, siga as instruções específicas para coletar “sete” pares de animais limpos, que serão usados para ofertas (8:20), e apenas um par de animais impuros (7:2-3; cp. 7:13-16). . Nesse caso, a repetição revela que houve mais de uma finalidade na coleta dos animais. O “limpo” e o “impuro”

as distinções seriam posteriormente padronizadas (Lv 11; D 14), mas o reconhecimento dessas diferenças ocorreu antes de Moisés. O sábado também foi observado antes da ordem de Moisés normalizá-lo (Êx 16:23-29; 20:8-11).

^:^,11-l2,1V,2vtA cronologia do dilúvio pode parecer confusa, mas é consistente. Noé esperou na arca sete dias antes do início dos 40 dias de chuva. As
águas "subiram" durante 150 dias (cinco meses) de destruição (v. 24).
Isto inclui 40 dias de chuva seguidos de 110 dias, durante os quais as águas _ começaram a baixar até que a arca pousou em algum lugar nas
montanhas de Ararat. Em mais 40 dias a terra tornou-se visível (8:5-6). Durante cerca de três semanas, Noé enviou pássaros até que a pomba não voltou (8:12). Mas Noé teve que esperar mais três meses antes de ver que a "terra estava secando" (8:13). e mais um mês antes que ele e seus companheiros pudessem desembarcar, 377 dias depois de subir a bordo.

V: Embora alguns afirmem que o dilúvio de Noé foi a primeira vez que choveu, portanto uma nova experiência para a geração de Noé, a Bíblia não diz isso. A primeira menção de algo não é necessariamente a primeira vez que ocorreu. O nascer e o pôr do sol ocorreram antes de serem especificamente mencionados no texto (15:12,17; 19:23).

V:i3- A entrada de Noé, sua família e os animais na arca é repetida aqui (no caso dos animais duas vezes, vv. 13,15). A repetição faz parte da
construção literária da observação final: "Então o Senhor o encerrou" (v. 16).

Para onde foi toda aquela água? A história é internamente consistente com as suas reivindicações da intervenção especial de Deus em pontos dos acontecimentos do dilúvio. O Senhor “fez passar um vento sobre a terra” (8:1). Foi um vento divinamente induzido que dividiu o mar e secou o leito do rio para permitir o êxodo (Êx 14:21). Deus realizou a secagem da terra por um meio único nos tempos de Noé e Moisés. Alguns preferem a explicação de que o dilúvio não foi global, mas local (ver nota 6:17).

fr:[1] A expressão “Deus se lembrou” não implica que Ele tenha esquecido. É uma figura de linguagem que significa que Deus agiu com base em Sua promessa de salvar Noé (cp. 19:29; Sl 105:42).

fr:i[3]-ifr A data da secagem da terra foi no primeiro mês ou no segundo mês? A secagem da “terra” (adamah, v. 13) no primeiro dia do mês foi o início, e a secagem de toda a “terra” (erets, v. 14) não foi completada até o vigésimo sétimo dia de o segundo mês.

fr:2i-22 O Senhor misericordiosamente prometeu não destruir a terra novamente da mesma maneira (pelo dilúvio), mas Ele destruirá a terra novamente pelo fogo (2 Pedro 3:10-13). A promessa de estações ininterruptas refere-se ao padrão geral de sementes e colheitas.quu proporcionaria estabilidade agrícola aos povos da terra. Não implica a ausência de fome e outros desastres naturais devido às condições

---

climáticas que possam surgir.

^:[2] Após o dilúvio o mundo animal recebeu um novo decreto impondo-lhes um medo inerente aos humanos. Tal como acontece com o decreto de criação de que os animais estão sujeitos à humanidade, o novo comando não é uma licença para o tratamento desumano dos animais. O novo ambiente que se seguiu ao julgamento da inundação foi hostil, caracterizado pela violência e pela morte. Os humanos mantiveram a sua autoridade sobre os animais inferiores, mas o relacionamento envolveria luta num mundo pecaminoso e caído (Rm 8:19-23). Toda vida é valiosa para Deus (Lv 17:14), e o novo decreto contribuiu para a preservação da vida humana e animal. As leis de Israel forneciam animais para alimentação, mas proibiam a matança desenfreada (Lv 17:8-16; D 12:23; 15:21-23) e exigiam proteções especiais (Êx 20:10; 23:11; D 22:10; 25: 4). Apesar da queda, Deus não revogou a administração da terra pelo homem.

W O propósito de proibir o consumo de carne não sangrada (cp. Lv 17:10-14; A 15:29) era afirmar o valor da vida, pois o sangue representa a força vital (Lv 17:14; 19: 26) e as prerrogativas de vida e morte pertencem somente a Deus. Mas os mandamentos dados à família de Noé nos versículos 1-7, tais como dieta, procriação e pena capital, nunca tiveram a intenção de ser
absolutos, como foi demonstrado pelas leis subsequentes (por exemplo,
alimentos proibidos, Lv. 11). Nem todos os mandamentos ou proibições
divinas na Bíblia se aplicam a todos. Jeremias, por exemplo, fo.L orientado a não se casar (Jr 16:2), e Isaías foi orientado a andar nu e descalço durante três anos (Is 20 A proibição exigida pelo Concílio de Jerusalém foi uma medida temporária (A 15:28-29), destinada a apaziguar as práticas rituais dos judeus em prol da unidade da igreja. O princípio superior de Paulo permitia o consumo
de alimentos anteriormente ilegais (Rm 14:20; Cl 2:16-17). A carne não
sangrada não é proibida para os cristãos hoje, embora alguns grupos . (por exemplo, a Sociedade Torre de Vigia, vejam o artigo “Os Ensinamentos das Testemunhas de Jeová são Compatíveis com a Bíblia?” em

Lc 23) inferiram erroneamente que a Bíblia proíbe a transfusão de sangue total e de certos produtos.

A passagem não afirma que Deus criou o arco-íris recentemente. indicando que ele não existia antes; antes, o Senhor atribuiu um novo significado ao aparecimento do arco como “o sinal da aliança”.

Embora Cão tenha sido o culpado de desonrar seu pai, a maldição é contra seu filho Canaã. A Bíblia proíbe infligir julgamento contra um filho inocente no lugar de seu pai culpado (D 24:16; Ez 18:20), mas também reconhece que a influência de pais pecadores normalmente leva os filhos a seguirem seu padrão de comportamento (Êx 20). :5).
Este foi especialmente o caso na antiga sociedade patriarcal de Israel, . onde múltiplas gerações viviam frequentemente na casa do patriarca.

O relato da criação deixa claro que todas as pessoas têm o mesmo valor (Gn 1:26-27). A escravidão contradiz este princípio. As passagens do A e do N que prevêem e regulamentam a escravidão assumem-na como um aspecto lamentável da sociedade humana pecaminosa. Os primeiros indícios de que a escravidão eventualmente se tornaria obsoleta eram leis que proibiam os maus tratos aos escravos (ver notas em Êx 21:2,7; 21:20-21,26). O evangelho e a irmandade dos santos (Gl 3:28; Phm) minam a prática da escravidão. Essas considerações sugerem que a maldição de Noé sobre Canaã foi figurativa ou um mal-entendido da intenção do Senhor. A narrativa não retrata Noé como um personagem inteiramente exemplar (v. 21).

A descrição das nações no capítulo 10 segue cronologicamente o incidente da torre da Babilônia em 11:1-9. Contudo, a narrativa inverte a ordem do efeito retórico, concluindo a história pré-abraâmica com uma ilustração da incorrigibilidade do pecado humano. Enquanto o povo da torre tivesse uma língua comum (11.1,6-9), eles poderiam manter a sua orgulhosa autonomia, apesar da ordem de Deus de se espalharem por toda a terra (9.1). (O fato de as nações terem continuado a desenvolver línguas diversas foi um resultado natural de sua dispersão,
11.8-9.) Para enfatizar seu ponto de vista, o autor então retorna em 11.10-26 à genealogia de Sem, ancestral dos patriarcas através de Israel. a quem a salvação virá às nações (12:3).

ify:[22]; n:i^ De acordo com 11:10, Arfaxade era o primogênito de Sem. Em 10.22, os filhos de Sem são listados geograficamente e não por ordem de nascimento (ver notas em 11.10; 11.26,32).

ii:^ Sobre os pronomes plurais para Deus, veja nota em 1:26-27.

i\if Sem tinha 100 anos "dois anos depois do dilúvio" e, portanto, 98 anos no dilúvio. Mas Noé tinha 500 anos quando “gerou Sem, Cão e
Jafé” (5:32) e 600 quando o dilúvio começou (7:6,11), sugerindo que Sem
pode ter tido 100 anos no dilúvio. Mas isso negligencia alguns fatos que se espera que o leitor observe: (1) Sem, Cão e Jafé não eram trigêmeos (cp. 9:24), então nem todos nasceram quando Noé tinha 500 anos, fazendo de 5:32 uma aproximação. . A tradução da NV “Depois que Noé tinha 500 anos” é sintaticamente possível, mas nenhuma palavra para “depois” está no texto. (2) Visto que Cam era o mais novo, os filhos de Noé _
aparentemente estão listados em ordem de importância e não em ordem de nascimento. J<

foram os mais velhos, nascidos quando Noé tinha 500 anos, permitindo que Shem nascesse dois anos depois. (3) Não somos informados se “dois anos” contam desde o início ou o fim do período do dilúvio, que durou um ano e dez dias (7:11; 8:14).

[6] Quantos anos Abraão tinha quando deixou Harã? Se Abrão fosse o filho mais velho, ele nasceu quando Terá tinha 70 anos. Gênesis 12:4 diz que Abrão tinha 75 anos quando partiu, o que significaria que ele partiu 60 anos antes da morte de seu pai. Contudo, o sermão de Estêvão indica que ele partiu após a morte de Terá (A 7:4), completando Abrão 135 anos. Abraão tinha 75 ou 135 anos quando partiu? Existem três respostas plausíveis. (1) Harã foi o filho mais velho nascido quando Terá tinha 70
anos (Gn 11:26) e Abraão foi o filho mais novo nascido 60 anos depois, quando Terá tinha 130 anos. Assim, 70 (nascimento de Harã) + 60
(nascimento de Abraão) + 75 (partida de Abraão) = 205. Abraão tinha 75 anos quando seu pai morreu aos 205 anos. Uma dificuldade para esta proposta é a surpresa de Abraão ao gerar um filho aos 100 anos (17:17) quando seu O Pentateuco Samaritano cita a morte de Terá aos “145 anos”; alguns estudiosos concluem que Estêvão e o autor judeu Filo (Sobre a Migração de Abraão, 177) refletiam uma tradição alternativa. (3) O autor anunciou a morte de Terah prolepticamente por razões temáticas, para encerrar a carreira de Terah, uma vez que ele não desempenha mais nenhum papel na história. O sermão de Estêvão apresentou um relato geral da história _ de Israel (por exemplo, às vezes eventos telescópicos) em vez de uma cronologia estrita que não teve impacto na sua mensagem central.

12:1 Deus chamou Abrão de Ur ou de Harã para deixar a Mesopotâmia e ir para Canaã? De acordo com 11:31, foi Terá, pai de Abrão, quem
decidiu levar sua família de Ur, na Mesopotâmia, para Canaã, embora não saibamos o porquê. O contexto dos versículos 1-3 sugere que Abrão foi

em Harã, quando Deus o convocou para Canaã. De acordo com Estêvão em A 7:2, Deus apareceu a Abrão na Mesopotâmia “antes que ele se estabelecesse em Harã” e o chamou para partir para uma nova terra. Se Deus tivesse falado com Abrão enquanto Abrão estava em Ur, isso poderia ter sido parte do motivo
de Terá para mudar sua família. Deus poderia então ter repetido Sua convocação a Abrão para seguir para Canaã depois que seu pai morreu em
Harã (Gn 11:32).

12:2 Abrão não se tornaria “uma grande nação”, como Deus havia prometido, durante sua vida. Contudo, seus descendentes aparentemente somavam
mais de dois milhões na época do êxodo (cerca de 600.000 homens, mais
suas esposas e muitos filhos: Êx 12:37). Abrão tornou-se significativo na história como o pai físico de Israel e considerado como "pai"
espiritual por judeus, cristãos e muçulmanos. .
Abrão tornou-se “uma bênção” pelo seu exemplo de adoração adequada e proclamação do nome do Senhor (12:8), bem como pela sua fé justificadora (15:6: Rm 4:3). Seu nome pode estar refletido em um documento do século X a.C. Lista egípcia de lugares no Negev que inclui "O Cerco de Abrão".

:3 A bênção e a maldição aqui ocorreram repetidamente na história.
As nações ou grupos (plural: “aqueles”) que abençoaram Abrão ou seus
descendentes foram abençoados por Deus. Os indivíduos (singular: “ele”) que amaldiçoaram Abrão ou Israel foram “amaldiçoados”, chegando
eventualmente a um fim ruim. Isto, no entanto, não é um cheque em branco para as acções do Israel incrédulo, como se a nação não pudesse fazer nada de errado ou não merecesse críticas ou não tivesse responsabilidade pelas suas acções. É uma promessa geral contínua. Atos 3:25 e Gl 3:8 indicam que todas as famílias da terra são abençoadas na disponibilidade da salvação através

Jesus Cristo, e Gl 6:16 refere-se à igreja como “o Israel de Deus” através do qual, por implicação, essa bênção é estendida.

12:$ Ao se referir ao “povo que [Abrão] adquiriu em Harã”, a Bíblia não está sancionando a escravidão. "Adquirido" pode referir-se a empregados domésticos, que as famílias ricas da época tinham, e não a escravos. Além disso, mesmo personagens que a Bíblia vê de maneira favorável nem sempre agem de acordo com o que Deus aprova. Ao avaliar as suas ações, devemos lembrar que Deus não revelou a Sua vontade na sua totalidade no início, mas gradualmente ao longo da história bíblica. A narrativa bíblica muitas vezes transmite a avaliação dos autores divinos e humanos das ações de um personagem de forma implícita, em vez de explícita, não denunciando as ações, mas registrando seu resultado. A desgraça resultante da mentira de Abrão nos versículos 12- 13 é um exemplo disso.

: Alguns supõem que a nota “Naquele tempo os cananeus estavam na terra” (ver nota em 13:7) significa que na época do autor eles não estavam mais lá. Nesse caso, Moisés não poderia ser o autor. Mas “aquele tempo” claramente não está sendo contrastado com o tempo do autor, mas com o A questão é que quando Deus fez Sua promessa a Abrão a terra já estava ocupada.

° [5]Uma pintura da tumba de Khnumhotep III em Beni Hasan de 870 aC retrata uma caravana de burros comerciais de "asiáticos" visitando o Egito. Suas barbas, mantos multicoloridos, armas e bens seriam típicos dos visitantes de Canaã na época dos patriarcas.

Durante a primeira metade do segundo milênio aC, os reis egípcios tinham um palácio ao norte, na região oriental do Delta, perto de
Avaris. O egiptólogo Kenneth Kitchen aponta que "os faraós _
costumavam gostar de mulheres estrangeiras atraentes, como atestam descobertas e textos dos Reinos Médio e Novo".

---

i3. “Naquele tempo” não significa que os cananeus e perizeus não estavam lá quando o livro foi escrito, mas que no tempo de Abrão a terra prometida a ele já estava ocupada (ver nota em 12:6). Assim, Abrão e Ló estavam competindo não apenas entre si, mas também entre si, por água e comida.

ifri-[2] Estudiosos céticos das gerações anteriores duvidaram da existência histórica de alguns, ou de todos, os reis nesses
versículos. Embora esses reis de antigas cidades-estado não possam ser identificados (supõe-se que Amrafel não seja mais o famoso rei Hamurabi), seus nomes são reconhecidos como nomes antigos autênticos das regiões que aqui dizem governar.

i|:3,V,i O "Vale de Siddim" era aparentemente o nome da terra
agora coberta pelo Mar Morto, uma das áreas mais ricas do
mundo em conteúdo mineral (talvez refletido pela presença de
"muitos poços de asfalto", v .10). Não se sabe como o vale se encheu
para se tornar uma grande massa de água, embora pareça que o
fluxo do rio Jordão, da extremidade sul do vale para o Arabah,
foi bloqueado, represando o rio. Isso poderia ter sido
causado por convulsões relacionadas com a destruição de Sodoma e Gomorra.

Muitos zombaram da afirmação de que Abrão e os 318 servos e escravos de sua casa e seus aliados (v. 24) poderiam ter derrotado os exércitos consideráveis desses quatro reis (v. 9). No entanto, o poder do Senhor superou adversidades militares muito maiores (cp. 2Rs 19:35-36), incluindo uma vitória semelhante à noite de Gideão e sua força propositalmente reduzida de 300 (Juízes 7:9-22). .

i^:2-3 Textos extrabíblicos do antigo Oriente Próximo (por exemplo, descobertas em Nuzi e Larsa) confirmam a prática de servos se tornarem herdeiros em alguns casos.

5 4 6 O Senhor esperava que Abrão acreditasse na extraordinária afirmação de que, mesmo em sua idade avançada, ele teria seu próprio filho físico e que seus descendentes seriam tão numerosos quanto as estrelas no céu. Abrão acreditou no que o Senhor lhe disse, tornando-se o grande modelo de fé justificadora.

i^:fr Este versículo não entra necessariamente em conflito com o sentido aparente de Terá, em vez de Abrão liderando sua família de Ur a Harã, como sugerido por 11:31. Numa cultura patriarcal, Abrão fazia parte da família extensa de seu pai.

5 A Q

3 ° Embora o texto do versículo 8 possa ser interpretado como refletindo a incredulidade da_part.e de Abrão (cp. Êx 7:17: Nm 16:28: Lc 1:18). o versículo 6
esclarece que esse não é o sentido pretendido, A resposta do Senhor, na qual Ele organiza uma cerimônia para reafirmar a aliança que está a conceder (Gn 15,9-10,17-18), mostra que Abrão estava simplesmente à procura de um
sinal da promessa divina sobre o qual pudesse apoiar a sua confiança contínua, (cp, Is 7:10-14), A reclamação de Abrão mostra que ele leva Deus a sério,

1$: 13-1fl Alguns estudiosos sustentam que Moisés, ou um editor posterior de Gênesis, está aqui simplesmente projetando um conhecimento da histôria
posterior na narrativa sob o_disfai£P de profecia antecipada, A lôgica é que não. poderia ser sabido no tempo de Abrão (2000 a,C,) que Israel estaria no Egipto durante “400 anos” e que seria “escravizado e oprimido” durante a maior parte desse período, Tal perspectiva, no entanto, está enraizada num preconceito anti-sobrenatural e vai contra a maior parte da profecia bíblica preditiva que foi cumprida com detalhes surpreendentes, ,

15:13,16 O versículo 13 prediz a duração do cativeiro egípcio de Israel como “400 anos”, O versículo 16 diz que terminará na “quarta geração”, Isso faria com que a esperança média de vida de uma geração fosse de 100 anos, o que parece absurdo pelos padrões de quase toda a histôria registada, Contudo, como Jacô viveu até os 147 anos, parte disso foi no Egito (47:28): José viveu até os 110 anos, a maior parte deles no Egito (50,22,26): e Moisés viveu até os 120 anos, dos quais os primeiros 40 estavam no Egito (D 34:7), a ideia de uma geração de cem anos é plausível, Além disso, a expectativa de vida registrada antes do dilúvio era muito maior, É bem possível que, por várias razões, a esperança de vida humana tenha diminuído ao longo do tempo, tal como aumentou gradualmente nos tempos modernos devido a melhorias na medicina, na dieta e no saneamento,

iW Os limites da terra prometida na aliança abraâmica no versículo 18 podem ser mal interpretados. É altamente improvável que o “riacho do Egito” seja o rio Nilo. Em vez disso, é quase certo que seia o Wadi el'Arish, um leito de rio que fica ,
seco durante a maior parte do ano (exceto na estação chuvosa), localizado a . meio caminho entre o sudoeste de Israel e o Nilo. A referência ao “Rio Eufrates” não se refere a toda a extensão desse grande rio, apenas ao seu braço noroeste na
Síria, onde está mais próximo de Israel. Se Israel alguma vez controlou ou não toda a extensão destas fronteiras é uma questão de debate.

---

[59] Há mais de um século atrás não havia nenhuma evidência histórica ou arqueológica da existência de vários dos povos listados entre essas 10 nações ("Queneus...Jebuseus"). Como resultado, alguns estudiosos duvidaram da veracidade deste versículo. Há um século, no entanto, importantes descobertas arqueológicas reforçaram enormemente a probabilidade de que todos os 10 existiam de facto, quando Abrão e Moisés viviam.

i^:i-y[4]O fato de Hagar conceber um filho de Abrão parece adultério ou poligamia para os leitores modernos e não reflete um padrão cristão posterior. Mas teria
sido comum naquela cultura que uma serva se tornasse uma esposa secundária com o propósito de gerar filhos (por exemplo, as servas de Raquel e Lia, Bilhah e
Zilpa, que deram à luz quatro dos filhos de Jacó que se tornaram chefes de quatro dos 12 tribos de Israel).
Esse costume foi observado no Código de Hamurabi e nas tabuinhas de Nuzi

6 6 9 Esta narrativa pode parecer sancionar a escravidão e desvalorizar a vida humana de Hagar e seu filho ainda não nascido. No entanto, as ações representadas aqui são um reflexo da cultura e da raiva egoísta e ciumenta de Sarai contra sua serva.

16:6-14 A obediência confiante de Hagar às palavras do Anjo do Senhor implica fortemente que ela compartilhava a fé de Abrão (15:6). Hagar é a “mãe” dos povos árabes.

[1]fr:V[9] -[11],[13] O anjo do Senhor pode ter sido um anjo enviado como porta-voz do Senhor (Hb mal'ach significa "mensageiro"). Contudo, o versículo 13 sugere que Hagar entendeu que ela estava falando
diretamente com o Senhor. Assim, na história da interpretação, muitos entenderam que o Anjo do Senhor é uma Cristofania (ou seja, uma aparição pré-encarnada da Segunda Pessoa da Trindade, mais tarde nascida como Jesus Cristo).

:ii Embora não se refiram às mesmas pessoas, nomes
bíblicos começando com i/ [Hb] são extremamente comuns em textos arqueológicos do antigo Oriente Próximo do início do segundo
milênio aC, a época dos patriarcas. Eles diminuem de frequência drasticamente após esse período. Esses nomes incluem Ismael, Isaque, Jacó e José. De acordo com WC Kaiser Jr., "Se as histórias tivessem sido inventada;

épocas, como as do exílio babilônico. o uso de tais nomes teria sido
muito improvável, uma vez que tinham pouca ou nenhuma moeda naquela época."

1^:12 A profecia a respeito de Ismael e seus descendentes pode parecer dura e estereotipada. No entanto, a descrição de um povo móvel e guerreiro tem sido fiel à história de muitos dos descendentes de Ismael entre os povos árabes. É também surpreendente que, embora nenhuma das 10
nações listadas em 15:19-21 tenha sobrevivido até aos dias de hoje, os povos árabes estão agora entre os maiores grupos étnicos do mundo.

ifrV? Já se passaram 13 anos desde que Ismael nasceu e, aparentemente, não houve mais nenhuma revelação do Senhor durante esse período.
Isso significaria que Abrão e Sarai tinham a impressão de que o plano de Sarai de ter um filho que fosse legalmente seu através de sua serva, Hagar, tinha a bênção de Deus. O versículo 18 indica que Abrão via Ismael como seu herdeiro de sangue e estava emocionalmente ligado a ele como seu filho e o meio pelo qual a promessa de Deus seria cumprida.

17:1-2 A aliança abraâmica está na forma de um contrato incondicional com Abrão e seu descendente divinamente escolhido; em última análise, é garantido somente pela fidelidade de Deus (v. 2). No entanto, tem um aspecto condicional secundário. Para desfrutar dos benefícios desta aliança, Abrão ainda deve obedecer aos mandamentos de Deus. Esta exigência é vista aqui nas palavras: “Viva na minha presença e seja devoto” (v. 1).

WVW Ao longo da Bíblia, o plano de Deus é esclarecido em partes sucessivas, às vezes durante um longo período. Este
desdobramento gradual do Seu propósito na história é chamado de “revelação progressiva”. Neste caso, a revelação da aliança
abraâmica começou 24 anos antes (12:1-4). Foi reafirmado e
esclarecido (13.14-17; 15.17-21) e, neste ponto, torna-se ainda mais específico. A renomeação de Abraão e Sara, a entrega de um sinal para a aliança e a declaração de que Sara daria à luz
fisicamente o filho da promessa, bem como a data de nascimento da criança, repi

7 9 4 7 Muitos povos dos tempos do Antigo * ,
Testamento praticavam a circuncisão, por isso tem significado religioso não apenas na tradição judaico-cristã. No entanto, como Jr 9:25-26 e Rm 2:28-29 deixam claro, o que separou a circuncisão relacionada à aliança abraâmica foi sua expectativa de que o povo seria "circuncidado de coração" (isto é, confiando no Senhor e obediente). ao compromisso .representado pelo sinal exterior da circuncisão).

:i Na experiência humana comum, mulheres de 90 anos não têm filhos e homens de 100 anos não os geram. O nascimento do filho de Sara prefigura outros nascimentos notáveis que revelam a intervenção de Deus na cena humana, incluindo o nascimento de João Baptista e o nascimento virginal de Cristo. Como é dito a Maria: “nada será impossível para Deus” (Lc 1,37).

Oração de Abraão a respeito de Ismael inv. 18 não ficou sem _
resposta. Assim como havia 12 tribos de Israel, havia 12 tribos de Ismael (v. 20; 25:16). A diferença entre os dois foi a escolha soberana de Deus dos descendentes de Isaque como Seu povo da aliança (17:21).

i^i-iff:2 * À primeira vista, a identidade das pessoas com quem Abraão (cap. 18) e Ló (cap. 19) interagiram pode parecer confusa. Há referências ao "Senhor" (18:1,10), "três homens" (18:2,9) e "dois anjos" (19:1). A melhor explicação é que tanto o Senhor como os anjos assumiram forma humana (ou seja, pareciam ser seres humanos). Dos três, o Senhor conversou com Abraão (18:1,10-33), enquanto os dois anjos (19:1) continuaram para_ Sodoma, onde Ló lhes respondeu (19:1-2) de maneira semelhante a a maneira pela qual Abraão conheceu os três homens em 18:1-4), o que implica que a sua aparência permaneceu humana.

8 9 4 * * * 8 Um jogo irônico de palavras ocorre nos capítulos 17-18. Abraão riu quando ouviu que Sara e ele teriam um filho em idade avançada (17:17). Sarah riu ao descobrir a hora do nascimento do bebê. Eles riram da impossibilidade humana de .isso acontecer (v. 12). Ironicamente, Deus chamou o filho milagrosamente concebido de Isaque, que significa "riso". O único pecado envolvido nesses episódios, porém, foi que Sara, por temor ao Senhor, mentiu sobre seu riso (v. 15).

[80] É possível interpretar mal esses versículos de duas maneiras: (1) que Deus está distante de Sua criação; e (2) que Deus não é onisciente. .
Deus já conhece o miserável estado espiritual de Sodoma (Sl 139:1-12), que “subiu” até Ele em Sua transcendência (ou seja, existência acima e além do universo criado). Contudo, porque Deus também é totalmente imanente (ou seja, pessoalmente envolvido com Sua criação), esta passagem fala de _ Sua “descida” para “ver” a pecaminosidade de Sodoma por Si mesmo. Há aqui um eco da história da torre da Babilônia; quando o povo pensava em erguer uma torre ao céu, Deus «desceu» (Gn 11,5) para ver o que tinham feito.

[1]fr:[23]-[32] A negociação entre o Senhor e Abraão não implica que o homem seja , capaz de manipular Deus para mudar Sua mente.
Pelo contrário, demonstra o desejo de Deus de ser misericordioso, em contraste com a maldade da humanidade e o vício em padrões de comportamento malignos. Deus está disposto a renunciar ao julgamento declarado, como evidenciado pela Sua cedência após o arrependimento do povo de Nínive em resposta à pregação de Jonas (João 3:10). Contudo, diferentemente de Nínive, nem mesmo o número mínimo de 10 justos pôde ser encontrado em Sodoma (Gn 18:32; 19:12-13). Uma questão mais ampl Embora o comportamento grosseiramente perverso do povo de Sodoma seja visível no contexto imediato, o relato anterior da vida de Abraão enfatiza que a base da sua justiça era a fé nas promessas de Deus (15:6).

8 0 0 o termo "sodomia" é derivado desta passagem. É amplamente aceito que a severidade do julgamento de Deus sobre Sodoma teve a ver com a prevalência da homossexualidade ali. Esta visão é contestada por alguns, nomeadamente alguns homossexuais religiosos. A oferta de Ló de suas filhas virgens (vv. 7-8) provavelmente indica um ambiente generalizado de pecado s No entanto, Deus já havia dito que o pecado de Sodoma era “extremamente grave” (18:20) e a homossexualidade é o pecado destacado no texto (v. _

5). Paulo também deixa claro que uma parte trágica da espiral descendente da rebelião pecaminosa da humanidade contra Deus, que incorre na Sua ira, é o comportamento homossexual (Rm 1:26-27).

Deus às vezes protege Seu povo cegando aqueles que o ameaçam, como aqui (cp. 2 Rs 6:18). Ele também se revela às pessoas ao conceder visão física (Jo_ 9:5,25) ou espiritual (2Rs 6:16-17).

i^:-2^ O tema teológico desta seção é semelhante ao da última parte do capítulo 18: a misericórdia e a compaixão de Deus são reveladas apesar do julgamento justamente merecido. Neste caso, os anjos interagem com Ló e ajustam compassivamente as suas instruções originais de acordo com as limitações físicas de Ló (vv. 17-22). Ainda assim, o julgamento proclamado chegou assim que a família de Ló estava segura (vv. 23-24). Mesmo assim, a esposa de Ló estava perdida porque desobedeceu à ordem expressa de não olhar para trás, para a destruição (v. 26).

9 4 57 9A verdade de todo este capítulo foi questionada devido a uma suposta falta de evidências arqueológicas relacionadas. Uma explicação plausível para essa ausência é que as localizações de Sodoma, Gomorra e outras cidades da planície estão agora sob o Mar Morto. _ Possivelmente, como resultado de uma convulsão geológica (terremotos não são incomuns naquela área), a extremidade sul da fenda do rio Jordão foi bloqueada. Isto criou uma massa de água tão espessa em conteúdo mineral que não foi viável realizar uma exploração significativa do fundo profundo da extremidade sul do Mar Morto.

[908] Esta explicação das origens dos moabitas e amonitas não deve ser tomada como uma aprovação da vantagem incestuosa que as filhas de Ló tiraram de seu pai. A narrativa apenas descreve o que aconteceu. Mesmo na árvore genealógica do Messias em Mateus 1:2-16, três das quatro mulheres mencionadas (ou seja, Tamar, Raabe e a “esposa de Urias”) tinham antecedentes morais questionáveis. Providencialmente, o Senhor usou-os apesar do estigma associado

[2]ty:[1]-[1]^ Três aspectos deste episódio foram considerados problemáticos:
(1) que Abraão cairia no mesmo erro que cometeu no Egito em 12:10-20; _(2) que Sara seria levada para o harém de Abimeleque em idade avançada (17.17); e (3) que Abraão confiaria na instável meia-, verdade de que Sara era sua meia-irmã (20:11-13). O primeiro e o terceiro desses problemas estão relacionados. Abraão disse ao Faraó que Sara era sua irmã (12:13) e, embora forçado a deixar o Egito quando o engano foi descoberto (12:18-20), ele deixou um homem muito mais rico do que antes (12:16; 13). :2). Assim, pode ter parecido a Abraão que Deus abençoou o seu engano. Quanto à idade de Sara, é significativo que a beleza não seja mencionada _ como motivo para levá-la ao harém do rei, como aconteceu antes (12:14-15). A razão provável para levá-la foi sua riqueza, já que, como suposta “irmã” de Abraão, ela teria algum controle sobre as vastas propriedades da família. Vale a pena notar, além disso, que na alta Mesopotâmia, de onde Abraão veio, era comum um homem rico adotar legalmente a sua esposa como irmã, aumentando assim o seu estatuto soci

0 7 8 As pessoas na cultura ocidental moderna tendem a pensar na gravidez em termos de questões tecnológicas, como controle de natalidade ou
medicamentos para fertilidade. A Bíblia nos lembra que, em última
análise, é Deus quem abre e fecha os úteros. O tema das mulheres serem incapazes de conceber e, mais tarde, de terem filhos, é um tema recorrente nos capítulos 12-50. Ela prepara o cenário para outros nascimentos notáveis no desenrolar do propósito histórico de Deus (ver nota em 17:17).

21:1-2 Sara aparentemente engravidou enquanto ocorriam os eventos do capítulo 20. Assim, enquanto o ventre de todas as mulheres de Gerar estava fechado (20:17-18), o de Sara foi aberto milagrosamente numa idade muito avançada.

o- Pode parecer, à primeira vista, que Deus não consegue se decidir sobre como Abraão e Sara deveriam tratar Agar e Ismael. Em 16:9-10, após a tentativa de Sara de expulsar a grávida Hagar, o Senhor ordenou que ela voltasse para Sara. Em 21:11-12, Ele ordena que Abraão ouça Sara e mande embora Hagar e Ismael. A essa altura, porém, Ismael não é o feto de uma mulher grávida indefesa, como no capítulo 16. Ele é um adolescente e o filho mais velho - o herdeiro normalmente reconhecido - de Abraão. Além disso, a promessa de Deus de que Ismael seria o pai de uma nação (v. 13) implica que Ele o protegeria, o que provou ser o caso (vv. 17-20).

21:22-33 A razão mais óbvia para o posicionamento estranho desta passagem é
como uma atualização para os eventos do capítulo 20. No entanto, não pode
ser mera coincidência que tanto 21:9-21 quanto 21:22-33 tenham a ver com com a necessidade

fornecer água nas proximidades do que ficou conhecido como Berseba. Assim, estes são exemplos lado a lado da provisão de Deus para os fracos e os ricos.

22:2 Se parece bárbaro ordenar a Abraão que oferecesse seu filho amado, Isaque, Deus não pediu mais do que Ele faria ao sacrificar Seu Filho
amado pelos pecados do mundo (Jo 3:16).

22:2,5 Visto que Deus ordenou a Abraão que oferecesse Isaque como sacrifício (v. 2), alguns acusaram Abraão de ter mentido ao dizer aos seus servos: "O menino e eu... voltaremos para vós" (v. 5).). No entanto, Hebreus 11:17,19 esclarece que a resposta de Abraão ao teste de Deus à sua fé foi acreditar que, se necessário, o Senhor ressuscitaria Isaque dentre os mortos.

22:~ Deus certamente "sabia" de antemão o que Abraão faria nesta situação (Sl 139:1-6). A linguagem aqui indica simplesmente que foi um teste ou demonstração da completa lealdade de Abraão a Deus.

---

51 7 Observar que Deus abençoa Abraão por causa de sua obediência não altera o fato de que a aliança de Deus com Abraão é incondicional - baseada na promessa de Deus e não no cumprimento de alguma
obrigação por Abraão. Mas uma aliança é, antes de tudo, uma relação entre pessoas — neste caso, humanas e divinas. Dentro dessa estrutura, a obediência sempre traz bênção divina e a desobediência sempre resulta na promulgação de uma maldição ou julgamento.

04 O propósito desta passagem é atualizar a situação da família de Abraão, que havia permanecido em Harã quando ele partiu para Canaã (11:27-31). Também prepara o casamento de Isaque com
Rebeca, neta de Naor, irmão de Abrão (11.27; 22.20-23).

23:1-2 Pode parecer que este capítulo seja excessivamente sentimental ao relatar a negociação de Abraão sobre o preço do enterro de sua amada esposa, Sara. Mas o seu significado é mais profundo. Esta é a única terra que Abraão já possuiu em Canaã, a única propriedade que serviu como penhor da eventual posse da terra por Israel. _ Embora Efrom, o hitita, tenha tentado "dar" o campo a Abraão (v. 11), o preço que ele finalmente extraiu dele ("400 siclos de prata", v. 15) foi , um preço excessivamente alto para aquela época. Este campo é também onde os patriarcas Abraão (25:9-10), Isaque (35:27-29) e Jacó (49:29-32; 50:12-13) foram enterrados.

2fr2-$ Abraão não era um elitista étnico ao procurar uma esposa para Isaque fora de Canaã. Pelo contrário, a pecaminosidade dos povos de Canaã (15:16), especialmente a sua idolatria, era repugnante para o Senhor e, portanto, para Abraão, o homem de fé (15:6).

000 Abraão não queria que Isaque deixasse a terra prometida, pois ele a herdaria. Sempre houve a possibilidade de que, se ele voltasse

para Haran, ele pode não retornar.

4 o 67 Esta é a passagem contínua mais longa de Gênesis, e sua qualidade de _ narração é impressionante. Geralmente, é um dos estudos de caso bíblicos clássicos sobre a busca de seguir a vontade de Deus. Especificamente, reflete quão importante era para o herdeiro da promessa ter a esposa certa e que o casamento ocorresse de acordo com a orientação de Deus.

Após a morte de Sara, Abraão se casou novamente e, milagrosamente, continuou a ter filhos. A passagem é notável por dois motivos.
Primeiro, os descendentes de alguns destes filhos (por exemplo, os midianitas) tornaram-se significativos nas gerações posteriores. Segundo, Abraão enviou os filhos “para a terra do Oriente”, longe de Isaque e da terra prometida. Este foi um esforço para evitar potenciais conflitos familiares, que poderiam complicar o progresso da promessa de Deus através dos descendentes de Isaque. * 4

2^-i^Embora Isaque fosse o filho da promessa, o tamanho da família de Ismael e propriedades mais amplas desenvolveram-se mais rápida e extensivamente.

4 4 6Além do tema contínuo em Gênesis de Deus abrindo o ventre de mulheres estéreis, vemos aqui o tema recorrente do filho mais novo substituindo o mais velho. Esta prática era completamente contrária ao costume prevalecente de o filho mais velho ser o herdeiro principal.

5 7 4Embora pareça ultrajante para Jacó pedir o direito de primogenitura de Esaú como pagamento por parte do ensopado de Jacó, o "irreverente" Esaú só pode culpar a si mesmo. Com uma visão apenas de curto prazo para a satisfação de suas necessidades imediatas, ele “vendeu o seu direito de primogenitura e_m troca de uma refeição” (Hb 12:16).

Por causa das fortes semelhanças entre este incidente e 12:10-20 e 20:1-18, alguns intérpretes modernos expressaram a opinião de que é uma cópia desses episódios e nunca realmente aconteceu.

Eles também observam que o rei é, como no capítulo 20, chamado de “Abimeleque”. Existem, no entanto, diferenças fundamentais entre as passagens, e não é incomum que reis tenham o mesmo nome (por exemplo, Dario e II do Império Medo-Persa). Além disso, é possível que "Abimeleque" (um composto das _ palavras para "pai" e "rei") seja um título real filisteu, como Faraó no Egito,

que significa "casa grande". Talvez Isaque, enquanto crescia, tivesse _ ouvido as histórias do que_ seu pai, Abraão, havia feito naqueles incidentes anteriores e decidiu imitar seu comportamento. Dado que Rebeca não era irmã de Isaque em nenhum sentido, este seria um exemplo clássico da repetição

dos “pecados dos pais” por uma geração posterior.

2^:12-22,2^633 Qs conflitos sobre os poços ocorreram apesar dos acordos anteriores entre Abraão e Abimeleque (21:22-31). Isso aconteceu por causa do ciúme da bênção de Deus sobre Isaque. Uma resposta ressentida de outros contra aqueles abençoados pelo Senhor é um tema comum em Gênesis.

6 4 5 Embora Esaú tenha se casado aos 40 anos, assim como Isaque, seu pai (25:20), seus pais não ficaram satisfeitos com suas escolhas. Suas esposas eram hititas que adoravam muitos deuses, nenhum dos quais era o único e verdadeiro Deus de Abraão e Isaque. Isaque é parcialmente _ responsável por estes casamentos religiosos mistos, uma vez que não deixou claro a Esaú quais eram os seus padrões (28:1,6-9). Há duas _ explicações possíveis para o motivo pelo qual Judite, a primeira esposa nomeada de Esaú (26:34), não é mencionada nos "registros de família" de Esaú no capítulo 36. Ou ela não viveu o suficiente para ter filhos, ou o casamento acat

2^:1-2^ Embora o Senhor tivesse dito a Rebeca que seu filho mais velho, Esaú, serviria a seu filho mais novo, Jacó (25:23), isso de forma alguma desculpa o elaborado engano por parte de Rebeca e Jacó para defraudar Esaú de sua bênção como filho mais velho. Em vez de confiar que o Senhor cumpriria o que Ele havia prometido, Rebeca resolveu o problema com suas próprias mãos, assim como Sara fez ao dar Hagar a _ Abraão no capítulo 16.

5 5 ^5 Esaú estava justificado em sua raiva sobre como sua bênção foi roubada, mas ele não tinha o direito de ficar furioso e guardar rancor assassino (E 4:26-27). Ninguém envolvido neste incidente era um
espectador inocente, dadas as intrigas de Rebeca e Jacó e a bênção extravagante de Isaque - que ele pensava estar dando a Esaú - aparentemente ignorando a palavra do Senhor a Rebeca (Gn 25:23).

Infelizmente, parece que foi necessária a experiência de Isaque com as esposas de Esaú para abrir seus olhos em relação às perspectivas de casamento de Jacó. Isaque não imitou o cuidado do próprio pai ao procurar uma esposa para seu filho (cap. 24).

8 6 9 A tentativa de Esaú de reconquistar o favor de seu pai foi equivocada. Em sua insensibilidade espiritual, ele pensou que o problema tinha a ver com ter _ uma esposa da linhagem correta. Em vez disso, era uma questão de fé e
adoração no único Deus verdadeiro.

8 o Como a visão de Jacó em Betel foi seu encontro mais próximo com Deus
até este ponto de sua vida, ele estava convencido de que este lugar era único.
Para ele era "a casa de Deus" (o significado literal de Betel) e "a porta do céu" (v. 17).
No seu estágio na revelação progressiva de Deus, ele não
conseguia ver que nenhum lugar terrestre poderia desempenhar esse papel (A 7:48-50). Tal como seu irmão Esaú, Jacó não foi um homem de fé.
Mas, embora as condições que ele declara para com o Senhor (Gn 28,20-22) fiquem aquém da verdadeira fé, elas representam um passo na direção certa.

2^:i-i* 2 Esta passagem ecoa o capítulo 24. Embora esse capítulo seja muito mais longo e detalhado, a notável semelhança tem como objetivo inspirar confiança semelhante na provisão do Senhor da esposa certa para Jacó.

2^:13-3^ Ironicamente. Labão enganou Jacó em relação ao casamento de suas filhas, assim como Jacó enganou seu pai, Isaque, na questão da bênção da primogenitura. Não se sabe se era um costume cultural rígido que uma filha mais velha se casasse primeiro, ou apenas um costume da família
de Labão. É interessante, porém, que Jacó, que havia.desaloiado seu irmão mais velho, procurasse agora casar-se com a filha mais nova.
Mais uma vez encontramos o tema de Gênesis de que osmais jovens substituem 2s_ma£_yelhos.

2^:3i_3^2^ Este período dos nascimentos dos progenitores das tribos de Israel é caracterizado por ressentimentos e rivalidades trágicas. Embora Sara e Hagar tivessem experimentado desdém mútuo (caps. 16: 21), a contínua
hostilidade entre as esposas de Jacó marcou profundamente a vida familiar.

0 5 4 Esta passagem é crucial como uma explicação de como Jacó tornou-se rico por seus próprios méritos. Ele viveu como parte da família mais ampla de Labão, onde sua própria família em expansão foi
suficientemente cuidada. Mas ele não estava em condições financeiras de partir com suas esposas e filhos e voltar para seu próprio pai e para a terra prometida. Embora esta passagem possa parecer descrever um tipo de maga
Deus instruiu Jacó nisso através de um sonho (31:10-12). A narrativa a seguir deixa claro que, ao longo dos seis anos aqui descritos, Labão alterou repetidamente o salário de Jacó na tentativa de obter vantagem material
sobre ele (31:6-7,38-42).

31:1-3 Providencialmente, a ordem do Senhor para Jacó e sua família retornarem para seu pai e para a terra prometida coincidiu com o desejo rapidamente crescente de vingança por parte de Labão e seus filhos.

4 Jacó estava preocupado que Raquel e Lia se opusessem a deixar a família extensa de Labão e ir para Canaã. Na tentativa de persuadi-los, ele os lembrou da trapaça de Labão (vv. 5-7). Ele também percebeu plenamente a proteção e orientação de Deus durante esse tempo (vv. 7- 13). Embora Raquel e Lia não demonstrem a fé crescente de Jacó, elas não demonstram lealdade ao pai por causa da maneira como ele as tratou (vv. 14-16).

9 0A Bíblia não tolera, mas apenas observa, o "pecado de comissão" de Raquel (ou seja, roubar os ídolos domésticos de seu pai) e o "pecado de omissão" de Jacó (ou seja, não contar a Labão que estava partindo, embora ele estivesse ainda empregado por ele como seu pastor). A narrativa revela que ambos os pecados causaram problemas maiores, dando a Labão motivos para perseguir e pôr em perigo a família e os rebanhos de Jacó.

31:3^,32-3^ Esta passagem demonstra que, assim como Jacó aprendeu o engano com seu pai (26:7-10) e sua mãe (27:5-17), Raquel seguiu seu pai como um mestre enganador. Os filhos observam o comportamento dos pais e aprendem com eles, para o bem ou para o mal. A narrativa não tolera o engano de Rachel, mas retrata a realidade da vida familiar.

32:1-23 Há uma interação impressionante nesta passagem entre a proteção soberana de Deus e a responsabilidade do homem. Os dois não são

contraditório, mas complementar. No caminho, Jacó encontrou anjos (vv. 1-2) cuja proteção não lhe havia sido aparente antes. Além disso, sua oração reflete a fé crescente nas promessas do Senhor durante um tempo de perigo (vv. 9-12). No entanto, Jacó também faz o possível para apelar humilde e diplomaticamente (vv. 6-8,13-23) ao seu irmão, Esaú, de quem está afastado há muito tempo.

[4] O misterioso "homem" (v. 24) com quem Jacó lutou até o amanhecer era o próprio Deus (vv. 28,30). O Senhor havia assumido a forma humana anteriormente para interagir com Abraão (18:2,10,16). Notavelmente, o Senhor todo-poderoso não achou por bem dominar Jacó, mas permitiu que ele se agarrasse tenazmente a Ele a noite toda. O conceito de um cristão "lutando com Deus" durante tempos particularmente difíceis ou terríveis tem origem nesta passagem. Embora Jacó tenha se afastado fisicamente (32:25,31) dessa luta inesperada, seu novo nome divino, "Israel", indicava que "ele lutou com Deus" e prevaleceu, crescendo espiritualmente no processo.

32:32 A nação de Israel, assim chamada como descendentes de Jacó, absteve-se de comer "o músculo da coxa que está na região do quadril" antes de Moisés escrever Gênesis. Os judeus observantes mantêm esta prática hoje.

33:1-^ Curvar-se sete vezes foi documentado como um reflexo de arrependimento sincero e submissão já no século XIV aC no Egito.
O perdão e a reconciliação inesperados, especialmente quando ocorrem em meio a brigas ou rixas familiares voláteis, são comoventes e alegres.

[11] Visto que a palavra hebraica para “presente” no versículo 11 é a mesma usada em 27:35 para a “bênção” esperada de Esaú como filho mais velho, é
provável que Jacó esteja sinceramente tentando retribuir a “bênção” ele havia roubado enganosamente de Esaú.

33:12- 1nfelizmente, não há indicação de que Jacó, de fato, pretendesse ir _ encontrar-se com Esaú em Seir (v. 14). Nesse caso, apesar do seu crescimento espiritual e do arrependimento sincero quanto ao seu comportamento anterior, ele permaneceu

---

:i-3i Significativamente, Deus não é mencionado neste capítulo trágico. Ao contrário do livro de Ester, no qual Deus também não é mencionado, mas no qual o povo de Deus age nobremente (Ester 4:16), não há nada aqui senão traição e vingança irada.

3f:3, -2 Embora seu ato tenha sido hediondo, Siquém, que dá nome à cidade, desejava se casar com Diná, mesmo estando disposto a se submeter à
circuncisão.

:i3-3i Qs filhos de Jacó, em seu engano em Siquém, empregaram o sinal da circuncisão da aliança divina (17:10-14) como meio de emboscar os homens da
cidade. Q saque da cidade e a tomada de suas esposas e filhos, pelos quais não demonstraram vergonha ou arrependimento (34:30-31), faria com que os descendentes de Simeão e Levi fossem dispersos entre os povos.

Israel sem distribuição definida de território,, através do pronunciamento de seu pai no leito de morte (49.5-7).

A fé de Jacó no Senhor havia crescido muito, mas suas esposas e filhos ainda adoravam os deuses da casa de Labão. Ainda assim, o Senhor protegeu a família quando ela respondeu em obediência, deixando de lado tudo relacionado à idolatria e construindo um altar em Betel como o Senhor havia ordenado.

5 9 0 Esta explicação de por que Deus mudou o nome de Jacó para Israel não contradiz a declaração original em 32:27-28, mas a reafirma. Os dois nomes são usados indistintamente deste ponto em diante no livro de Gênesis.

ooo Raquel é a única figura importante na linha de promessa abraâmica que não foi enterrada na caverna de Macpela, que Abraão comprou como cemitério para Sara (23:17-20). O nome de Benjamim, que significa "Filho da Mão Direita", indica que seu novo filho agora assumiu o lugar especial de amor e honra de Raquel na vida de Jacó.

3^:22-2^ Rúben, o filho mais velho de Jacó, tentou fazer valer seu direito sobre os bens de seu pai dormindo com a concubina de Jacó, Bila, mãe de dois de seus irmãos. Ao fazer isso, porém, ele perdeu sua bênção como filho mais velho J49:3-4).

5 7 9 Isaque viveu mais do que Abraão ou Jacó. O fato de Esaú e Jacó terem enterrado Isaque implica que a reconciliação deles , (33.1-15) continuou durante o resto da vida de seu pai, estendendo-se aproximadamente 50 anos depois que Jacó retornou à terra prom

Os laços de Esaú por meio do casamento com vários povos cananeus quase garantiram que seus descendentes se envolveriam em adoração falsa (Ne 13:23-26). Apesar disso, como filho de Isaque, Esaú foi grandemente abençoado. Seus descendentes se casaram e se desenvolveram em um reino grande e completo, Edom, antes de Israel ter um rei.

5 5 5 por causa do tamanho e do crescimento contínuo das famílias e dos rebanhos de Esaú e Jacó, foi necessário que eles se separassem, assim como Abrão e Ló (13:5-12). Como herdeiro da promessa feita a Abraão, Jacó viveu na terra de Canaã, enquanto Esaú mudou-se com a família para Seir, a sudeste do Mar Morto, onde hoje é a Jordânia.

3^:i-2 Embora a morte de Isaque tenha sido mencionada anteriormente (35:27-29), a ordem dos eventos aqui mantém o foco em José. A história de José explica aos leitores originais de Moisés como Israel chegou ao Egito.

3^:2-^ É provável que, por causa do relacionamento especial com José, Jacó lhe tenha pedido um relatório sobre os hábitos de trabalho de seus irmãos (v. 2). Os irmãos ressentiram-se do favoritismo de Jacó, do qual a vestimenta especial era ampla evidência.

75 A referência a “sua mãe” se referiria a Lia, a esposa principal remanescente de Jacó, já que Raquel havia morrido no parto anos antes (35:16-20). A observação de que Jacó “teve o assunto em mente” remete à profecia de Jacó, o filho mais novo, governando seu irmão mais velho, Esaú (25:23), bem como aos sonhos significativos de Jacó que revelam a vontade de Deus (28:12- 15; 31:10-13). Jacó viverá para ver o cumprimento dessas profecias quando José se tornar o segundo governante do Egito (46:29-30).

3$:12-1t Notavelmente, Jacó permitiu que seus filhos pastoreassem seus rebanhos nas proximidades de Siquém, local de sua traição anterior (cap. 34). Aparentemente, o “terror de Deus” (35:5) continuou a protegê-los nas cidades vizinhas a Siquém. 7 * * *

7 7 7Os irmãos mudaram os rebanhos da família de Siquém para Dotã. Embora localizada no norte da Palestina, Dotã estava situada na principal rota comercial entre o Crescente Fértil e o Egito. Essas circunstâncias providenciais levaram José a ser levado ao Egito (vv. 28,36).

3^.2i_22,3^_3i Duas coisas provavelmente motivaram Rúben a tentar
salvar a vida de José. Primeiro, como filho mais velho (35.23). ele era o maior responsável perante seu pai pela segurança de seu irmão mais novo.
Segundo, depois de ter relações sexuais com a concubina de seu pai,
Bila (35:22), Rubem estava, sem dúvida, tentando voltar às_boas_gxa£as de Jacó.

7 4 8Esta passagem revela o baixo valor que os irmãos de José atribuíam à sua vida, bem como sua crueldade. José foi jogado em uma cova sem comida nem água enquanto seus irmãos comiam. Além disso, quando José foi vendido como escravo, seus irmãos aceitaram "20 moedas de prata" (v. 28), muito menos do que as típicas 30 moedas de prata (Êx 21:32).

7 7 7iOs midianitas (25:2,4) e os ismaelitas (25:12-18) eram intimamente , relacionados como descendentes de Abraão (embora não de Sara). Nesta altura os dois povos devem ter desfrutado de uma estreita relação de trabalho, uma vez que os seus nomes são usados indistintamente.

3^3^ Quando Jacó diz que irá ao "Sheol", ele não quer dizer que irá para o inferno (ou céu), mas que se reunirá com seu filho além da morte. Na Bíblia Hebraica, Sheol é o termo geral para a vida após a morte, a morada dos
espíritos que partiram além do túmulo.

[3]^:[1]-[3]^ Esta passagem, que destaca Judá, tem sido vista por alguns como uma intrusão estranha na longa narrativa sobre José (caps. 37; 39-50). No entanto, reflete a contínua dureza
espiritual dos irmãos de José, vista no massacre dos homens de Siquém (cap. 34) e na venda de José como escravo depois de
quase matá-lo (cap. 37). As falhas éticas de Judá contrastam
fortemente com o sólido caráter moral de José (cap. 39). _

8 [8] Duas questões podem surgir em conexão com esta passagem: (1) Por que Judá fez seu filho, Onã, dormir com Tamar, sua nora viúva, e depois reteve dela seu filho restante, Selá? (2) Por que Onan foi morto por comportamento "mau" depois de ter relações sexuais com Tamar? Em relação a (1), uma instituição estabelecida da cultura era o "casamento levirato", no qual uma viúva deveria ser tomada como esposa pelo homem mais próximo da família de seu marido. Quaisquer filhos desse casamento seriam legalmente considerados filhos do falecido marido. Esta prática fez parte da lei mosaica (D 25,5-10) e é central no livro de Rute. Assim, o queJudá fez ao dar Tamar a Onã foi moralmente apropriado, ao passo que protelar em relação a Selá não o foi. Quanto a (2), o "mal" que causou a morte de Onã não foi, como alguns disseram, que ele praticasse sexo fora do
casamento ou praticasse uma forma grosseira de controle de
natalidade (vv. 9-10). Pelo contrário, foi o seu egoísmo ao recusar . permitir que a sua cunhada ficasse grávida de(e. Ele sabia que, embora tivesse que sustentar a criança, não receberia nenhum patrimônio , de seu falecido irmão, uma vez que pertenceria legalmente à criança.

3fr11-2^ A conclusão de Judá de que Tamar estava “mais certa” (v. 26) não infere que sua personificação de prostituta fosse moralmente , aceitável. Judá está reconhecendo seu erro maior ao procurar uma prostituta e negligenciar as necessidades de Tamar como uma viúva indefesa, às quais ele deveria ter atendido. O fato de Tamar ter escolhido bancar a prostituta para enredar Judá diz muito sobre sua reputação moral. Ao usar o véu costumeiro da prostituta religiosa, ela evitou ser reconhecida por Judá.

3^.i^,23,2^ Um "anel de sinete" imprimia o selo distintivo de uma pessoa . em argila ou cera, funcionando hoje como uma assinatura em um documento legal. Tamar foi astuta ao insistir em manter o anel de sinete de Judá
como garantia de pagamento pelos seus serviços. A posse do anel era uma prova inegável do envolvimento dele na gravidez d_ela.

8 7 0 Esta passagem se destaca na narrativa de Gênesis por dois motivos. Primeiro, é um dos vários exemplos da luta entre irmãos mais velhos e mais novos na linhagem contínua de Abraão. Em segundo lugar, o sórdido incidente em que Judá engravidou a sua nora, Tamar, não frustraria o plano de Deus de abençoar o mundo _ através de Abraão. Na verdade, isso levaria a uma demonstração da Sua graça quando o seu filho ilegítimo encontrasse um lugar na genealogia
do Messias (M 1:3; Lc 3:33).

3^:i-fr O sucesso de José em tudo o que ele fez indicava bênção divina para Potifar, assim como o sucesso anterior de Isaque e Jacó revelou o favor de Deus (26:12-14; 30:43-31:1).

9 6 0 A recusa de José em dormir com a esposa de Potifar contrasta fortemente com o comportamento de seu irmão, Judá, que procurou uma prostituta (38:15-16).

Esta passagem é paralela ao que aconteceu com José e Judá em relação a um item deixado para trás em cada caso. O anel de sinete de Judá o condenou e evitou que seu comportamento fosse encoberto (38:25). A roupa de José, deixada para trás quando a esposa de Potifar fez investidas sexuais agressivas, permitiu-lhe fabricar uma mentira convincente sobre o com

O "copeiro" (ou mordomo) e o "padeiro" do rei eram "oficiais" de alta confiança nas antigas cortes reais. Eles garantiam que o re Não fosse envenenado em sua comida ou bebida e, por serem altamente confiáveis, ambos serviam frequentemente como seus conselheiros. A honra de suas posições é refletida pelo fato de que, embora tivessem “ofendido” o Faraó, sua prisão foi uma espécie de prisão domiciliar na qual José serviu como seu “assistente pessoal”.

66 6 6 por causa de seus próprios sonhos anteriores (37:5-10) e de sua capacidade de interpretá-los diretamente, José estava confiante de que o Senhor permitiria que ele interpretasse os sonhos do copeiro e do padeiro. A pergunta de José - “As interpretações não pertencem a Deus?” - foi uma ousada declaração de fé, especialmente porque ele ainda não tinha ouvido os sonhos.

^fcV[13],[1]^-[22] Embora os dois sonhos fossem significativamente diferentes, eles ocorreram na mesma noite e eram paralelos no uso do número três, que significava “três dias” (v. 18) em cada caso. As interpretações de José repetem a frase “Faraó levantará a tua cabeça” (vv. 13,19). A cabeça do copeiro foi levantada para restaurar sua posição, enquanto a cabeça do padeiro foi levantada ao ser enforcado (vv. 20-22). Essessonhos, contendo um número que designa um período de tempo e apontando para resultados totalmente contrastantes, antecipam os sonhos do Faraó (41.1-7).

fr\i-^ Qs sonhos do Faraó foram dominados pelo número sete e estavam repletos de imagens agrícolas comuns do Egito. Foi surpreendente que nenhum dos “mágicos” (que confiavam no conhecimento oculto), ou dos chamados “sábios”, um grupo de conselheiros encontrados em muitas cortes reais antigas (por exemplo, Dn 2:2,10), se aventurasse interpretação. Talvez as imagens realistas dos sonhos sugerissem que seria óbvio se a interpretação deles se mostrasse falsa, e que a angústia do Faraó em relação aos sonhos (Gn 41:8) poderia levá-los a serem tratados como o padeiro.

É impressionante que o copeiro, ao trazer à tana_9 nome de José e a habilidade em interpretar sonhos ao Faraó, admita suas próprias falhas (lit., “pecados”, v. 9). Como os governantes antigos tinham o poder de vida e morte sobre todos os seus súditos, ele corria o risco de lembrar isso ao rei. Talvez o copeiro esteja incluindo sua falha anterior em mencionar José ao Faraó entre suas deficiências reconhecidas.

[4 1] Dado o transbordamento anual do rio Nilo que deixou depósitos de solo rico, uma longa seca com a fome resultante parecia uma possibilidade improvável _ para os egípcios. Quando as “vacas magras e feias” do sonho do Faraó devoraram as “vacas bem alimentadas e de aparência saudável”, sua aparência era tão repulsiva quanto antes. Este foi um detalhe que ele não havia contado aos magos e sábios (vv. 1-8), mas que revelou a José. _

^[1];[33]- ^ssas palavras poderiam ser uma continuação da interpretação dada por Deus a José ou poderiam ser o conselho do administrador divinamente
dotado que José provou ser, tanto na casa de Potifar (39:1-6) quanto na prisão
(39:22-23). Em ambos os casos, José certamente não estava sendo entrevistado para um cargo como superintendente do esforço de preparação para a fome.

yi:[3]/ A aceitação da proposta de José pelo Faraó e seus honrados servos foi um insulto aos sábios reconhecidos do Egito.

4 [18] Embora o Faraó aparentemente atribua o conhecimento e a
habilidade de José ao verdadeiro Deus de Israel, ele não saberia neste ponto sobre o Espírito de Deus (ou seja, o Espírito Santo).
Em vez disso, suas palavras deveriam ser traduzidas como “um espírito dos deuses”, já que os egípcios acreditavam em muitos deuses.

4 44 44,yWV Potifar quase imediatamente confiou a José tudo relacionado à sua casa (39:3-6), e o diretor da prisão fez o mesmo em sua esfera de responsabilidade (39:21-23).

Surpreendentemente, Faraó imediatamente nomeou José como vizir (isto é, segundo governante) sobre toda a terra do Egito. Na descrição do novo esplendor e poder de José, o item mais significativo é a posse do anel de sinete do Faraó. Dada a confiança do Faraó na inteligência e sabedoria de José (41.39), o selo do rei era praticamente um cheque em branco para qualquer coisa que José decidisse fazer em qualquer lugar do Egito.

VW Em contraste com o fato de Daniel ter recebido um nome babilônico para atraí-lo para a cultura da Babilônia (Dn 1:6-7), o nome egípcio de José reconheceu sua fé no Deus de Israel. 7aphenath-paneah significa “o Deus fala e vive”. Dentro da família de José, seu irmão, Judá, havia escolhido casar-se com uma cananeia e rebaixara em grande parte seus padrões morais e espirituais em relação à cultura circundante (Gn 38). O casamento egípcio arranjado de José (41.45), por outro lado, produziu dois filhos cujos nomes honravam o único Deus verdadeiro (vv. 50-52).

A fome de sete anos torna-se a ocasião para a reintrodução de José à sua família. É surpreendente que Jacó opte por comprar grãos, mas não se mudar da terra prometida devido à fome, embora tanto Abrão (12:10-20) quanto Isaque (26:1-2) tenham feito isso em circunstâncias semelhantes.

4 4 *Qiiando os 10 irmãos de José (Benjamim permaneceu com Jacó; v. 4) se curvaram diante dele (v. 6), foi o cumprimento literal da promessa de José

primeiro sonho (37.5-8).

4 7 José estava de fato testando seus irmãos (v. 15), mas não em relação ao fato de serem espiões (vv. 9,14). Em vez disso, o medo e a angústia que devem ter sentido por causa das acusações de José eram semelhantes aos seus apelos para não serem vendidos como escravos (v. 21). Além disso, ter seus irmãos presos, mesmo que brevemente (vv. 16-17), deu-lhes uma amostra do que ele havia passado como preso em 39:20. Se os irmãos tivessem sido espiritualmente sensíveis, teriam seguido a forte pista do testemunho de José de que ele temia a Deus (v. 18). Pelo menos, embora presumissem que José estava morto (v. 13), eles perceberam que sua situação vinha do Senhor e era uma punição retardada pelo tratamento horrível dispensado a _ José (v. 21; cp. 37:23-28).

fr2:2^ A insistência de José em ver Benjamim não foi um capricho. Benjamim era seu único irmão, filho de Raquel, sua mãe (30:22-24; 35:16-18).

^2:21-2^ José ficou profundamente comovido pela consciência de seus irmãos da culpa pelos maus-tratos que lhe dispensaram e, especialmente, ao saber da tentativa de Rúben de salvá-lo de ser vendido como escravo. Essa é a razão aparente pela qual José escolheu manter Simeão, seu segundo irmão mais velho (35:23), como refém. Sendo o próximo na linha de sucessão do irmão mais velho, ele foi o maior responsável pelos maus-tratos de José.

4 5 8 José não estava sendo cruel em seu comportamento. Ao segurar Simeão, ele garantiu que sua família retornaria ao Egito para que ele pudesse interagir mais com eles. Ao colocar o dinheiro que pagaram pelos grãos de volta em cada saco, ele garantiu que eles tivessem os meios financeiros para pagar quando precisassem voltar para buscar mais grãos. No entanto, a suposta morte de José anos antes e as
estranhas circunstâncias em torno do dinheiro fizeram com que Jacó ficasse muito mais relutante em permitir que seu amado filho mais novo, Benjamim, fosí

Esta passagem reflete uma mudança de caráter por parte de Judá e um retorno a uma estratégia anterior por parte de Jacó. Judá aparentemente ficou humilhado com o que aconteceu em relação a Tamar (38:26) e agora estava disposto a aceitar a responsabilidade diante de seu pai pela segurança de Benjamim. Assim como fez com Esaú (caps. 32-33), Jacó escolheu enviar presentes apelando por misericórdia.

4 4 4 Ser convidado para comer com o poderoso oficial egípcio não era o que os filhos de Jacó esperavam que acontecesse. Mais estranha ainda foi a atmosfera agradável, em contraste com o encontro
anterior, quando José os repreendeu como espiões (42:9,14). A única , prática que esperavam era que José, supostamente egípcio,
comesse separadamente dos irmãos. Os egípcios consideravam os hebreus “abomináveis” (43.32), provavelmente porque consideravam repulsivos os pelos e barbas do corpo.

^3:3^ o texto aqu Não tolera a embriaguez, mas descreve um comportamento típico de banquete. Os irmãos de José ficaram aliviados ao serem tratac

tão grandiosamente, e afogou sua confusão sobre as estranhas coincidências que estavam observando.

Este episódio estendido se encaixa perfeitamente. José estabeleceu seu teste final para estabelecer duas coisas. Ele queria determinar se seus irmãos tentariam mentir para sair da situação. E queria ver se eles abandonariam o irmão mais novo, Benjamim, em favor dos seus próprios interesses — o que tinham feito, essencialmente, ao vender José como escravo, muitos anos antes. Eles passaram nos dois testes.
Eles disseram a verdade e, no processo, deram a José muitas informações sobre os relacionamentos na família de Jacó. Além disso, Judá, de fato, ofereceu-se no lugar de Benjamim para protegê-lo, tal como havia prometido a seu pai (43:8-10). A resposta inesperadamente justa e sensível de seus irmãos ao teste de José levou-o a revelar sua identidade.

44 [5 5] A adivinhação, amplamente praticada no Egito e na maioria das outras culturas antigas, era a tentativa de extrair conhecimento oculto de outros poderes sobrenaturais além do Senhor. Mais tarde foi condenado na lei mosaica (Lv 19:26; D 18:10,14). A menção disso nestes versículos não constitui aprovação da prática; José se refere a isso como. uma ameaça, mas na verdade não tenta. O conhecimento oculto lhe veio do Senhor, na interpretação dos sonhos (Gn 40-41).

45 4 5 Esta passagem não minimiza a responsabilidade dos irmãos de José em vendê-lo como escravo. A declaração de José, porém, é lindamente equilibrada. Embora ele responsabilize seus irmãos por suas ações, ele oferece perdão e os exorta a perdoar.

(vv. 4-5), uma vez que Deus usou as circunstâncias para cumprir Seus propósitos mais amplos (vv. 5,7-8). Suas palavras antecipam suas garantias em 50:19-20

45 6 O motivo imediato para a mudança da família de Jacó para o Egito _ foi a fome contínua, que ainda duraria cinco anos, mas também havia uma consideração de longo prazo. Deus havia revelado a Abrão que seus descendentes passariam 400 anos em um país não declarado antes de retornarem à terra prometida (15:13). Agora estava claro que o Egito era _ o país de permanência profetizado. A família de Jacó não permaneceu no Egjto simplesmente porque ali se sentia confortável.

45 5 5 por causa da gratidão e confiança de Faraó em José, ele conseguiu estabelecer sua família na terra de Gósen (v. 10), a parte, do Egito mais , _ adequada para pastores. Gósen também estaria relativamente perto da residência de José, perto do Faraó. Israel continuaria a ter um status favorecido no Egito até que “um novo rei, que não conhecia José, chegasse ao poder no Egüg” (Êx 1:8) e os escravizasse. Curiosamente, Jacó enviou um presente muito generoso (Gn 43:11-12) através de seus filhos para facilitar a compra adicional de grãos sem pôr em perigo seu amado Benjamim. Ainda assim, ele parecia esperar o pior. Foi uma bênção inesperada não apenas receber mais presentes em troca, mas também saber que seu filho há muito lamentado, José, ainda estava vivo.

Jacó ficou muito feliz ao ver seu filho amado, José, mas ainda tinha sérias dúvidas sobre ir ao Egito e, especialmente, sobre ficar lá por um período prolongado. Em Berseba, o Senhor

revelou duas coisas a Jacó. Primeiro, era a vontade de Deus que a família de Jacó e seus descendentes vivessem no Egito (46.3), independentemente do que tivesse acontecido nas gerações anteriores . (12.10-20; 26.2). Segundo, seria José, seu filho há muito perdido, quem enterraria o corpo de Jacó, devolvendo-o à terra prometida (46:4). Berseba foi o lugar que Jacó havia deixado quando partiu para Harã, muitos anos antes (28:10).

46 8 7 Esta lista é organizada de acordo com os filhos de Jacó por suas esposas: os filhos de Lia (e uma filha, Diná; vv. 8-15); os filhos de Zilpa, serva de Lia (vv. 16-18); os filhos de Raquel (vv. 19-22); e os filhos de Bila, serva de Raquel (vv. 23-25). O número 70, considerado um número completo pelos hebreus, foi mantido sem contar as esposas dos filhos de Jacó. É impressionante que, visto que Isaque e Rebeca tiveram apenas Esaú e Jacó, a família de Jacó cresceu para 70 pessoas em mais duas gerações. Isto prenunciou o quão grande Israel se tornaria quando deixasse o Egito (Êx 12:37), 400 anos depois (Gn 15:13-14).

José usou seu conhecimento do senso de superioridade étnica dos egípcios em favor de sua família. Sabendo que os egípcios consideravam os pastores “abomináveis” (46:34), José enfatizou isso para que Faraó enviasse seu povo a Gósen, mantendo-os separados dos outros povos do Egito. Enquanto estavam em Canaã, a tentação de casar entre si ameaçou tanto a linhagem quanto a fé do povo de Deus. Viver em Gósen tornaria mais fácil preservar a sua distinção.

fm[11] Gósen era "a melhor parte da terra" do Egito para pastorear rebanhos. Localizado no amplo delta do rio Nilo, foi bem irrigado durante os anos restantes da fome.

47 7 0 A bênção de Jacó sobre Faraó como seu anfitrião na terra do Egito foi uma extensão de parte da promessa abraâmica em 12:3: "Abençoarei aqueles que te abençoarem."

V^^-V,ÕV As palavras de Jacó não devem ser interpretadas como significando que sua expectativa de vida de 130 anos até aquele ponto era menor que a média. No Sal 90:10, Moisés observou: _ _ “Nossa vida dura setenta anos ou, se formos fortes, oitenta anos.” Jacó estava comparando sua vida, que terminaria em 147 anos, com a de seu pai, Isaque (180 anos; Gn 35:28), e de seu avô, Abraão (175 anos; 25:7).

y^:,^ Enquanto a fome efetivamente apagou a riqueza e os bens do povo do Egito e de Canaã (vv. 13-26), José cuidou bem de sua família, permitindo que eles ficassem virtualmente isolados do impacto devastador da fome.

W:i[3]-[2]V Quando José foi nomeado segundo em comando do Faraó na terra do Egito, sua missão era servir no melhor interesse do Faraó (41:40-44). Ao cumprir sua tarefa, José adquiriu a maior parte do

propriedade do Egito em nome do Faraó, o que efetivamente tornou quase todo o povoservo pessoal do Faraó. Mas o povo estava tão grato a José pela sua sobrevivência que se dispôs a ser “escravo do
Faraó” (v. 25).

---

47 9 Colocar a mão sob a coxa de outra pessoa e fazer uma promessa era, nas culturas antigas, a forma mais solene de se
comprometer a cumprir essa promessa. Com o tempo, Jacó
começou a levar mais a sério as promessas do Senhor em Betel de dar a terra de Canaã aos descendentes de Abraão e de trazer Jacó de volta àquela terra permanentemente (28:13,15; 48:4).
Quando ele recebeu pela primeira vez essas promessas de Deus, ele se contentou em permanecer longe de Canaã por 20 anos (31:41). Ao se aproximar do fim de sua vida, Jacó passou a ver as coisas de maneira muito difere

fV:1-2 Temendo que a morte de Jacó estivesse próxima e que ele e seus filhos não conseguissem ver seu pai e avô vivos novamente, José _ foi a Gósen para ver Jacó assim que soube de sua condição debilitada.

VV:3-V,22 A promessa de Deus citada aqui foi feita a Jacó quando ele estava deixando a terra prometida (28:13-15). Conseqüentemente, _ todos os filhos de Jacó, exceto Benjamim, nasceram fora de
Canaã. Quando José foi vendido como escravo no Egito, isso
desencadeou as circunstâncias nas quais seus dois filhos nasceram , no Egito (41.50-52). Jacó está aqui efetivamente dizendo que está
“adotando” os filhos de José, Efraim e Manassés, nos lugares de honra anteriorment

responsável por dois atos trágicos. Rúben, o primogênito, dormiu com Bila (35:22). Simeão, o segundo filho, liderou a matança em Siquém (34,25.30), Foi assim que Efraim e Manassés ganharam destaque como pais de
duas tribos de Israel, José recebeu uma porção dupla por meio de seus
filhos como resultado de seu papel na salvação da família,

48 8 o **Os versículos 8-9 não devem ser entendidos como significando que** *

Jacó nunca tinha visto Efraim e Manassés ou que sua mente estava confusa na velhice,
Antes, porque a visão de Jacó havia piorado, ele não conseguia ver quem
acompanhava José, É impensável que Jacó tenha vivido no Egito por quase
17 anos sem nunca ter conhecido os filhos de José (47:28),

flfr: [11]-$ Esta cena relembra ironicamente o engano de Jacó ao receber a bênção
destinada a seu irmão mais velho, Esaú, de seu pai cego, Isaque (27:1-29),
Neste caso, embora Jacó não pudesse mais enxergar bem fisicamente, ele tinha
uma visão perfeita do que estava fazendo ao abençoar o filho mais novo de
José, Efraim, em detrimento do mais velho, Manassés, :

ffi:[22] Não são apresentadas informações suficientes para saber a que
Jacó está se referindo na frase traduzida como “a única encosta da
montanha que tirei das mãos dos amorreus com minha espada e arco”, “Uma encosta da montanha” é traduzida como Siquém, o que provavelmente “se refere à destruição e captura daquela cidade pelos filhos de Jacó (cap, 34), A conexão parece provável porque o texto em 48:22 refere-se a uma
transferência de terras, e José é posteriormente sepultado em Siquém (Jos 24:32),

Abençoando seus filhos antes de sua morte (v. 28), Jacó afirma estar prevendo o que acontecerá aos descendentes de seus filhos, as 12 tribos de Israel (v. 28), em um futuro distante (lit. " os últimos dias"). Visto que estas coisas aconteceram mais tarde na história, aqueles que negam que tal profecia possa ser legítima o fazem apenas com base num preconceito anti-sobrenatural.

ff:[3]-V Os três filhos mais velhos de Jacó - Rúben, Simeão e Levi (35:23) - todos perderam seu status por atos precipitados. Rubem violou Bila, a concubina de seu pai (35.22; 49.4). Simeão e Levi lideraram a matança mortal em Siquém (vv. 5-7; 34:25).

49 8 Aparentemente por causa de sua disposição de aceitar a responsabilidade por seu pecado anterior e pela segurança de Benjamim, Judá, o quarto filho de Jacó (35:23), é agraciado para se tornar o progenitor do Messias Isto constitui a base (v. 9) para Cristo ser chamado “o Leão da tribo de Judá” (Ap 5:5).

44 4 4 o versículo 16 parece olhar para Sansão, o “juiz” da tribo de Dã (Juízes 13:2,24-25). O versículo 17 provavelmente se refere à idolatria grosseira da tribo de Dã em Juízes 18.

^V:[22]-[2]^ A tribo nomeada em homenagem ao filho de José, Efraim (48:13-20), se tornaria a tribo dominante do reino do norte de Israel; o reino do norte era às vezes chamado de “Efraim”.

VV:2 O texto deste versículo aparentemente se refere à guerra entre a tribo de Benjamim e o resto das tribos de Israel em Juízes 20.

[499] O que Jacó fez José prometer solenemente em relação ao seu sepultamento (47:29-31), ele agora ordenou a todos os seus filhos com mais detalhes. Durantesua jornada para o Egito, Deus prometeu que Jacó retornaria à terra prometida depois que José testemunhasse sua morte (46:4). Nas suas últimas palavras antes de morrer (49:29-33), Jacó concentrou-se em garantir que seria sepultado ao lado de Abraão, Isaque e sua esposa Lia, que o precedeu na morte (v. 31).

VV:[1]-[3] O embalsamamento era comum apenas entre as famílias reais nessa época. José mandou embalsamar seu pai porque ele não pôde ser enterrado imediatamente. A viagem de volta a Canaã seria longa. O período de luto de 70 dias pode representar um mês além dos 40 dias necessários para o embalsamamento. José também foi embalsamado ao morrer, para que seus restos mortais pudessem ser levados para Canaã para sepultamento quando seu povo retornasse à terra prometida (vv. 24-26; Josué 24:32).

50 4 4 O Faraó não apenas permitiu que José tirasse uma licença para ir a Canaã e enterrar Jacó no terreno da família na caverna de Macpela, mas também enviou uma comitiva impressionante para acompanhá-lo em homenagem a José e seu falecido pai. Quando chegaram à eira de Atad, lamentaram durante uma semana, talvez porque tivessem acabado de
reentrar na terra prometida.

55 5 Assim como Jacó temia a retaliação de Esaú após um longo período de tempo (caps. 32-33), os irmãos de José temiam que ele pudesse se
vingar deles após a morte de Jacó por tê-lo vendido como escravo _ (37:28). Então eles enviaram uma mensagem a José, citando o apelo de Jacó antes de sua morte para que José perdoasse. O fato de seus irmãos se curvarem diante de José foi a realização de seu sonho inicial (37:5-8). Embora ele não desconsidere a culpa deles, José já os havia perdoado há muito tempo, reconhecendo a mão providencial de proteção de Deus por trá

^V:22-2^ Morrendo aos 110 anos, dos quais mais de 90 anos viveu no Egito (37:2,36), José não viveu tanto quanto seus antepassados
imediatos: Jacó, 147 anos (47:28); Isaque, 180 anos (35:28);
Abraão, 175 anos (25:7). Ele, no entanto, viveu o suficiente para ver seus bisnetos. Quando estava próximo da morte, como Jacó (49:29-32), ele
insistiu em ser sepultado em Canaã. Ele foi embalsamado, em parte por causa de sua posição elevada no Egito, mas também para que seus restos mortais pudessem ser transportados no momento certo.

Artigos do Êxodo

Pode a experiência religiosa mostrar que existe um Deus?

por R. Douglas Geivett

A Bíblia relata muitas experiências diretas de Deus. Como lemos no AT, por exemplo, Moisés encontrou uma sarça ardente no deserto, e Deus ordenou-lhe que voltasse ao Egito para libertar o seu povo (Êx 3-4). O Anjo do Senhor prometeu a Gideão a libertação divina dos inimigos de Israel, os midianitas (Juízes 6:11- 8:32). Na velhice de Abraão, e apesar de não ter filhos, o Senhor prometeu a Abraão que ele e sua idosa esposa, Sara, teriam um filho através do qual Abraão se tornaria pai de uma grande nação (Gn 12 e 28). Em 1 e 2 Reis Deus aparece aos reis e profetas com inúmeras advertências e promessas.

No Novo Testamento lemos sobre as experiências que rodearam os anúncios do nascimento de Jesus e de João Baptista (Lc 1,5-38); a transfiguração (M 17,1-8; Mc 9,2-8; Lc 9,28-36); a conversão de Paulo enquanto estava a caminho de Damasco para perseguir os cristãos (A 9:1-19); e a decisão de Pedro, motivada por uma visão, de levar o evangelho à casa de Cornélio (A 10). Há muitos outros relatos desse tipo na Bíblia — mas o registro não termina aí. Cada geração de crentes testificou da presença imediata de Deus de várias maneiras.

É certo que, na maioria dos casos, estas experiências religiosas ocorreram em pessoas que já acreditavam em Deus. As experiências muitas vezes tinham como objetivo transmitir informações confiáveis ou orientação divina e eram frequentemente acompanhadas por eventos milagrosos de confirmação. Por outro lado, estas experiências confirmaram a crença dos participantes em Deus, levaram- nos a testemunhar a existência e a supremacia do Senhor e encorajaram-nos a agir de acordo com as informações e orientações que receberam.

Isto levanta uma questão importante: a experiência religiosa fornece bases para acreditar que Deus existe? É razoável pensar assim, e aqui está o porquê.

Um princípio básico da racionalidade é que a forma como as coisas aparecem na nossa experiência é uma boa base para acreditar que é assim que as coisas são, a menos que haja uma boa razão para pensar que a forma como as coisas nos aparecem é realmente errada. Se parece que vejo uma laranjeira no meu jardim, então, em geral, tenho bons motivos para acreditar que existe uma laranjeira ali. Mas suponha que, nos últimos 10 anos, eu nunca vi uma laranjeira ali, não providenciei para plantar uma laranjeira ali, minha esposa agora olha e diz que não vê uma laranjeira ali, e eu Recentemente, foi-me prescrito um medicamento conhecido pelos seus efeitos secundários alucinógenos. Estas considerações tornam agora muito improvável que eu esteja vendo o que pareço estar vendo. E, portanto, não tenho boas razões para acreditar que haja uma laranjeira no jardim.

Embora as supostas experiências religiosas não envolvam os cinco sentidos, elas correspondem a experiências perceptivas de coisas como laranjeiras. Uma entidade (um objeto ou uma pessoa) está presente na consciência de alguma pessoa. Portanto, se pareço estar diretamente consciente da presença de Deus, e se não existem razões imperiosas pelas quais as coisas não são como parecem, então tenho bons motivos para acreditar que Deus está presente e, portanto, para acreditar que Deus existe (uma vez que Deus não estar presente se Deus não existisse).

Mas agora devemos perguntar: será que a minha experiência seria uma evidência para outros se eu lhes contasse a minha experiência? O testemunho sobre uma experiência de Deus é uma boa base para acreditar que Deus existe?

Um princípio básico é que o testemunho de uma experiência deve ser confiável, a menos que haja pelo menos uma razão tão boa para pensar que está errada. Se eu relatar a outros que vi uma determinada laranjeira, então, em geral, os destinatários do meu testemunho têm boas bases para acreditar que eu a vi e, portanto, que aquela laranjeira em particular existe. Mas se tenho a reputação de fazer palhaçadas ou de contar mentiras, ou se não tenho ideia de como é uma laranjeira, ou se os destinatários do meu testemunho têm fortes razões independentes para negar que existe uma laranjeira no jardim, então é não seria tão razoável para eles aceitarem meu testemunho.

Da mesma forma, se eu relatar uma experiência pessoal de Deus, então isso será motivo para outros acreditarem que Deus existe, se o que eu relato for plausível, se for provável que as minhas faculdades sejam adequadas para tal experiência, e se eu tiver uma reputação pela honestidade.

Em geral, parece racional que, para aqueles que tiveram a experiência, a crença em Deus possa estar fundamentada numa experiência de Deus. Além disso, o testemunho sobre a experiência pode até fornecer bases para a crença em Deus para aqueles que não têm tais experiências. Em combinação com outras evidências da existência de Deus, a experiência religiosa directa e o testemunho sobre tal experiência podem proporcionar uma forte motivação para acreditar em Deus. Deveria pelo menos fornecer motivação para explorar outras evidências da existência de Deus.

Os milagres são críveis?

por Ronald H. Nash

Milagres são essenciais para a fé cristã histórica. Se Jesus Cristo não fosse Deus encarnado, e se Jesus não ressuscitou corporalmente da sepultura, então a fé cristã como a conhecemos na história e nas Escrituras não seria - não poderia - ser verdadeira (ver Rm 10:9-10). É, então, fácil ver porque é que os inimigos da fé cristã dirigem muitos dos seus ataques contra estes dois milagres da encarnação e ressurreição de Cristo em particular e contra a possibilidade de milagres em geral.

O que alguém acredita sobre a possibilidade de milagres vem da visão de mundo dessa pessoa. Na questão dos milagres, a distinção crítica da cosmovisão é entre naturalismo e sobrenaturalismo. Para um naturalista, o universo é análogo a uma caixa fechada. Tudo o que acontece dentro da caixa é causado ou é explicável em termos de outras coisas que existem dentro da caixa. Nada (incluindo Deus) existe fora da caixa; portanto, nada fora da caixa que chamamos de universo ou natureza pode ter qualquer efeito causal dentro da caixa. Para citar o famoso naturalista Carl Sagan, o cosmos é tudo o que existe, foi ou será. A principal razão, então, pela qual os naturalistas não acreditam em milagres é porque a sua visão do mundo os impede de acreditar.

Se um naturalista de repente começar a considerar a possibilidade de que os milagres sejam realmente possíveis, ele terá começado a se afastar do naturalismo e em direção a uma

visão de mundo diferente. Qualquer pessoa com uma visão de mundo naturalista não poderia acreditar consistentemente em milagres. Nenhum argumento em favor do milagroso pode ter sucesso com tal pessoa. A maneira adequada de abordar a incredulidade de tal pessoa é começar desafiando o seu naturalismo.

A cosmovisão do teísmo cristão afirma a existência de um Deus pessoal que transcende a natureza, que existe “fora da caixa”. O sobrenaturalismo cristão nega a eternidade da natureza. Deus criou o mundo livremente e ex nihilo (do nada). O universo é contingente no sentido de que não teria começado a existir sem o ato criativo de Deus e não poderia continuar a existir sem a atividade sustentadora de Deus. As próprias leis do cosmos que os naturalistas acreditam que tornam os milagres impossíveis foram criadas por este Deus. Na verdade, um dos maiores problemas do naturalismo é explicar como forças irracionais poderiam dar origem a mentes, conhecimento e raciocínio sólido.

O Antigo Testamento é ético?

por Christopher Wright

O preconceito predominante contra as Escrituras é que o Antigo Testamento retrata um Deus violento de um povo violento e está repleto de narrativas que relatam acontecimentos horríveis, com pessoas de má reputação desempenhando papéis importantes.
O Antigo Testamento é ético? Aqui estão algumas razões pelas quais isso acontece.

Foi ético o suficiente para Jesus. Jesus aceitou a verdade e a validade ética do A ("as Escrituras") em Sua própria vida, missão e ensino. Ele observou "vocês ouviram o que foi dito. . . mas eu vos digo" (ver M 6-7) os ditos não contradizem nem criticam o AT, mas aprofundam as suas exigências ou corrigem inferências populares distorcidas. "Ame o seu próximo" significava "Odeie o seu inimigo" para muitos nos dias de Jesus, embora o A nunca tenha dito tal coisa. Jesus lembrou aos Seus ouvintes que o mesmo capítulo (Lv 19) também diz: "Ame o estrangeiro como a si mesmo", estendendo isso para incluir "Ame o seu inimigo". Jesus assim afirmou e fortaleceu a ética do AT.

As narrativas descrevem o que aconteceu, não o que foi necessariamente aprovado. Presumimos erroneamente que se uma história está nas Escrituras, deve ser "o que Deus queria". Mas os narradores bíblicos lidaram com o mundo real e descreveram-no como ele era, com toda a sua ambigüidade corrupta e decaída. Não deveríamos confundir realismo com aprovação ética. As histórias do Antigo Testamento muitas vezes nos desafiam a nos maravilharmos com a incrível graça e paciência de Deus em

trabalhar continuamente o Seu propósito através de tais pessoas moralmente comprometidas e ter discernimento na avaliação da sua conduta de acordo com os padrões que o próprio A fornece.

A conquista de Canaã deve ser entendida pelo que foi. Este evento, com razão, é preocupante para leitores sensíveis. Não podemos ignorar o seu horror, mas algumas perspectivas podem ajudar-nos a avaliá-lo eticamente.

• Foi um evento limitado. As narrativas da conquista descrevem um período particular da longa história de Israel. Muitas das outras guerras que ocorrem na narrativa do A não tiveram sanção divina, e algumas foram claramente condenadas como ações de reis orgulhosos e gananciosos ou de rivais militares.

• Devemos permitir a linguagem exagerada da guerra. Israel, tal como outras nações do antigo Oriente Próximo cujos documentos possuímos, tinha uma retórica de guerra que muitas vezes excedia a realidade.

• Foi um acto de justiça e castigo de Deus sobre uma sociedade moralmente degradada. A conquista não deve ser retratada como um genocídio aleatório ou uma limpeza étnica. A maldade da sociedade cananéia foi antecipada (Gn 15,16) e descrita em termos morais e sociais (Lv 18,24; 20,23; D 9,5; 12,29-31). Esta interpretação é aceita no N (por exemplo, Hebreus 11:31 fala dos cananeus como “aqueles que desobedeceram”, implicando consciência de escolher persistir no pecado - como a Bíblia afirma sobre todos os seres humanos). Há uma enorme diferença moral entre a violência arbitrária e a violência infligida dentro da estrutura moral da punição (isso é verdade tanto na sociedade humana quanto na perspectiva divina). Isso não o torna “legal”, mas altera significativamente a avaliação ética.

• Deus ameaçou fazer o mesmo com Israel - e Ele fez. Na conquista, Deus usou Israel como agente de punição aos cananeus. Deus advertiu Israel que se eles se comportassem como os cananeus, Ele os trataria como Seus inimigos da mesma maneira e infligiria o mesmo castigo a eles usando outras nações (Lv 26:17; D 28:25-68). No decurso da longa história de Israel nos tempos do AT, Deus fez isso repetidamente, demonstrando a Sua consistência moral na justiça internacional. Não foi uma questão de favoritismo. Na verdade, o estatuto de Israel como povo escolhido de Deus, argumenta o AT, expôs-os mais ao julgamento de Deus e ao castigo histórico do que os cananeus que experimentaram a conquista. Aqueles que escolhem viver como inimigos de Deus eventualmente enfrentarão o julgamento de Deus.

• A conquista antecipou o julgamento final. Tal como as histórias de Sodoma e Gomorra e do dilúvio, a história da conquista de Canaã permanece nas Escrituras como uma narrativa prototípica, ou uma narrativa que prenuncia o que está por vir. As Escrituras afirmam que, em última análise, no julgamento final, os ímpios enfrentarão a terrível realidade da ira de Deus através da exclusão, punição e destruição. Então a justiça ética de Deus será finalmente vindicada. Mas em certos momentos da história, como durante o período da conquista, Deus demonstra o poder do Seu julgamento. A história de Raabe, ambientada na narrativa da conquista, também demonstra o poder do arrependimento, da fé e da disposição de Deus em poupar Seus inimigos quando eles escolhem se identificar com o povo de Deus. Raabe entra assim no hall da fama do N - e da fé (Hb 11:31; Tg 2:25).

Olho por olho é extremamente humano. Infelizmente, esta frase resume para muitos o que é a lei e a ética do Antigo Testamento. Mesmo assim, eles entendem mal que esta expressão - quase certamente metafórica, não literal - não era uma licença para vingança ilimitada, mas precisamente o oposto: ela estabeleceu o princípio jurídico fundamental da proporcionalidade; isto é, a punição não deve exceder a gravidade da ofensa. O resto da lei do Antigo Testamento, quando comparado com os códigos legais das sociedades antigas contemporâneas (por exemplo, Babilônia, Assíria, Hitita), mostra uma notável preocupação humanitária, especialmente par

fracos, pobres e marginalizados (o trio clássico "a viúva, o órfão e o estrangeiro"). As leis de Israel operavam com prioridades éticas de vida humana acima da propriedade material e de necessidades humanas acima dos direitos legais. Não é de surpreender, então, que Jesus (que endossava claramente as mesmas prioridades) pudesse afirmar que não tinha intenção de abolir a Lei e os Profetas, mas sim de cumpri-los.

A Singularidade da Religião de Israel

por E. Ra Clendenen

Os estudiosos da Bíblia têm ficado exultantes com a descoberta de tábuas de leis e outras literaturas do antigo Oriente Próximo, bem como com as ruínas de estruturas como templos com múltiplas câmaras. Tais descobertas contribuíram muito para nos ajudar a compreender o clima cultural e literário em que Israel e as suas
Escrituras surgiram e se desenvolveram. Mas com esses avanços surge uma questão incômoda. Por que uma religião baseada na revelação teria tanto em comum com religiões que são apenas produtos da imaginação humana?

Primeiro, o paganismo é uma corrupção de uma religião pura e anterior. A adoração do único Deus verdadeiro não se desenvolveu do animismo (a crença em muitos espíritos) para o monoteísmo ético (a crença dos judeus no Deus único) de acordo com um esquema evolutivo, como afirmam os modernistas. A Bíblia ensina que o paganismo começou a se desenvolver quando o pecado corrompeu a adoração do Deus verdadeiro (Rm 1:18-23). Assim, algumas das semelhanças entre o paganismo e a fé bíblica poderiam resultar de uma memória comum (embora defeituosa) dos primeiros acontecimentos e de uma adoração legítima anterior que perdura na personalidade e na cultura humanas

Segundo, as nações, os povos e as culturas do mundo, apesar da sua rejeição a Deus, não se desenvolveram independentemente da supervisão do Senhor (D 2:5,9,19; Am 1:3-2:16; 9: 7). Pelo contrário, o seu rumo de partida esteve dentro dos limites divinamente decretados, e eles foram incluídos desde o início nos propósitos redentores de Deus (Gn 12:1-3).

Assim, assim como Deus preparou o mundo do N para a proclamação do evangelho, Ele também preparou culturalmente o antigo Oriente Próximo para a revelação do nome divino em Israel. Isto é, as formas que Israel partilhava com os povos vizinhos eram produtos da graça comum de Deus, embora pervertidas no caso das nações (e frequentemente em Israel) pelo paganismo.

Terceiro, por mais que tenham surgido as formas de paganismo, quando Deus começou a revelar aos patriarcas e às primeiras gerações de Israel como Ele deveria ser adorado, era apenas razoável que Ele empregasse formas que tivessem algum significado para eles. Isso significaria usar eventos, símbolos e práticas familiares que poderiam ser redirecionados e preenchidos com novos significados. Assim, embora as formas de fé de Israel partilhassem muitos elementos com os seus vizinhos pagãos, a substância ou o cerne da adoração de Yahweh poderia divergir drasticamente.

A fé do Antigo Testamento tinha cinco distintivos principais. Em primeiro lugar, deveria ser monoteísta e exclusivista. As cidades do antigo Oriente Próximo eram frequentemente repletas de templos dedicados a vários deuses. Cada um dos nove portões da cidade de Babilônia foi dedicado a um deus diferente. Os praticantes de outras religiões muitas vezes despendiam grandes esforços para identificar seus deuses com os de outras nações ou para demonstrar a subordinação de outros deuses à sua divindade patronal. Mas o Deus de Israel não exigia um lugar especial num panteão, mas sim uma lealdade exclusiva. No contexto do antigo politeísmo do Oriente Próximo, o apelo de Deuteronômio 6:4 à adoração de Yahweh como o único Deus verdadeiro teria parecido revolucionário.

O monoteísmo também diferia do politeísmo na natureza da própria adoração.
Por definição, o politeísmo impedia a devoção e a lealdade sinceras a um deus. Se o poder divino existisse em muitos deuses, nenhum poderia possuir sabedoria ou poder ilimitado, e as atividades de um deus poderiam muitas vezes ser neutralizadas pelas atividades de outro. A vontade divina foi assim fragmentada de modo que uma pessoa nunca poderia estar a salvo do desagrado e da punição divina, uma vez que a vontade de um deus pode muito bem entrar em conflito com a de um deu

outro. Mas se existe apenas um Deus, podemos ser sinceros na nossa devoção a ele, como Deuteronômio 6:5 continua a exigir.

A segunda distinção era que o Deus de Israel era transcendente e autossuficiente. Ele não era a personificação da natureza com uma soberania limitada à terra, aos céus ou ao submundo. Ele não precisava ser cuidado ou alimentado em seu templo como um deus babilônico ou egípcio. Nem precisou de outra assistência divina ou humana através de ritos religiosos para manter a ordem cósmica e política e a produtividade agrícola. Os rituais dos templos egípcios eram os meios pelos quais o povo contribuía para manter as forças do caos sob controle, e os ritos de fertilidade cananeus garantiam a continuidade da produtividade agrícola e humana. Yahweh é antes o transcendente que criou um universo inanimado da natureza do nada e que continuamente o mantém e controla para Sua glória. "A visão mais profunda da religião hebraica", declara John Oswalt, pode ser que "seja lá o que Deus seja, ele não é o mundo que nos rodeia". Isto significa que a magia não faz parte da adoração bíblica.

A terceira distinção é que, embora Deus seja transcendente, Ele não manteve Seu caráter ou Sua vontade ocultos como fizeram os deuses de outros povos. T. Jacobsen descreve o deus babilônico Enlil desta forma: "O homem nunca poderá estar totalmente à vontade com Enlil, nunca poderá saber o que tem em mente. . . .Em seu estado selvagem de destrutividade, ele é inalcançável, surdo a todos os apelos." Onde os outros povos tinham que buscar continuamente a vontade divina através da adivinhação, tentar despertar o interesse divino através da mutilação corporal (1Rs 18:26-29) e evitar o infortúnio através de encantamentos e do uso de amuletos, o Senhor havia revelado Sua vontade. em Sua Palavra escrita (D 4:6-8).

O quarto distintivo foi a natureza do relacionamento entre Deus e Seu povo. O relacionamento de Israel com Yahweh foi baseado na eleição divina na qual Deus estabeleceu na história uma aliança com Seu povo. Nenhum outro povo antigo naquela parte do mundo teve uma relação de aliança com

seu deus. A Bíblia apresenta a humanidade como a “coroa da criação” e o mundo natural como seu para supervisionar e desfrutar. Mas os deuses estrangeiros eram principalmente deuses feudais da terra, que eles criaram para si próprios. As pessoas eram pouco mais que servos, um incômodo necessário que raramente recebia mais do que uma breve expressão de pena ou remorso pela sua grave situação. Mas o Senhor formou um povo, uniu-os uns aos outros e a Si mesmo por convênio, e prometeu pastoreá-los fielmente para sempre por Sua graça e guardar zelosamente seu relacionamento com Ele.

Finalmente, embora o Senhor tenha ordenado o uso de rituais na adoração, Ele abominava rituais que visavam a manipulação divina. As únicas ações que agradavam a Deus eram aquelas que surgiam do coração (Hs 6:4-6), e a verdadeira adoração deveria ser acompanhada pela alegria no Senhor (D 12:12,18). Assim, a religião bíblica dá ao mesmo tempo uma visão mais elevada da humanidade e uma visão mais elevada de Deus - onipotente, indiviso, determinado, misericordioso, uniformemente justo e merecedor do nosso amor indiviso. Israel deveria ser um reino de sacerdotes, cantando ao Senhor e declarando Sua glória entre as nações, dia após dia (1 Crônicas 16:23).

A Bíblia Afirma o Teísmo Aberto?

por John M. Frame

Um grupo de pensadores conhecidos como “teístas abertos”, como Clark Pinnock, John Sanders, Gregor Boyd e William Hasker, procura fazer justiça ao dar e receber nas Escrituras entre Deus e os seres humanos. Por exemplo, em Êxodo 32:7-10, Deus diz a Moisés que destruirá Israel por adorar o bezerro de ouro e levantará uma nova nação a partir do próprio Moisés. Moisés intercede, no entanto, e no versículo 14 Deus “mudou de ideia”. Deus também parece mudar de ideia em vários lugares, como em Isaías 38:1-5, onde Isaías profetiza que o rei Ezequias morrerá, mas em resposta ao arrependimento de Ezequias acrescenta 15 anos à sua vida. Outro exemplo é Jonas 3-4, onde Deus retira um anúncio de julgamento em resposta ao arrependimento de Nínive.

A partir destas e de outras passagens semelhantes, os teístas abertos inferem que Deus é um ser temporal (não “acima do tempo”, como em grande parte da teologia tradicional, mas dentro do tempo), que Ele muda de idéia, que Seus planos são influenciados pelas criaturas, que Ele às vezes se arrepende de ações que realizou (como Gn 6:6), e de não ter conhecimento exaustivo do futuro. Na sua opinião, o arrependimento e a cedência de Deus acontecem porque as decisões humanas livres são totalmente indeterminadas e imprevisíveis. Portanto, Deus deve ajustar Seus planos às livres escolhas dos seres humanos.

Não devemos ignorar estas passagens “cedentes”. Por outro lado, também não devemos esquecer a ênfase bíblica generalizada no controle soberano de Deus sobre o mundo e no Seu conhecimento exaustivo do passado, presente e futuro. Deus provoca eventos naturais (Sl 65:9-11; 135:5-7), até mesmo eventos aparentemente aleatórios (Pv 16:33). Ele controla os mínimos detalhes da natureza (M 10:29-30).
Ele governa a história humana (Is 10:5-12; 14:24-27; A 17:26). Se alguém morre acidentalmente, é porque “Deus fez com que isso acontecesse” (Êx 21,12-13). Ao contrário do teísmo aberto, Deus realiza decisões humanas livres, mesmo as pecaminosas (Gn 45:5-8; Jz 14:4; 2Sm 24; Is 44:28; Lc 22:22; A 2:23-24; Rv 17:17). Ele endureceu o coração de Faraó (Êx 4:21; 7:3), e de outros também (D 2:30; Jos 11:18-20; 1Sm 2:25; 2Cr 25:20), para Seus próprios propósitos (Rm 9:17). Ele também é a fonte da fé humana (Jo 6:37,44,65; A 13:48; 16:14-15; 18:27; E 2:4-10; 2 Tm 1:9) e do arrependimento (Zch. 12:10; A 5:31; 11:18). Portanto, a liberdade humana não é indeterminada como sustentam os teístas abertos. Somos livres porque fazemos o que queremos, mas por trás dos nossos planos e desejos estão os de Deus (Tg 4:13-16).

Em geral, Deus “faz tudo de acordo com a decisão da Sua vontade” (E 1:11; cp. Lm 3:37-38; Rm 8:28; 11:33-36). E Deus não pode falhar em nada que Ele procure fazer (Sl 33:11; 115:3; 135:6; Pv 21:30; Is 14:27; 43:13; 46:10; 55:11; Dn 4:35 ; Ap 3:7).

Visto que Deus controla tudo, Ele sabe tudo, inclusive o futuro.
Conhecer o futuro é um teste para um verdadeiro profeta (D 18:22) e, de fato, para um Deus verdadeiro (Is 41:21-23; 42:9; 43:9-12; 44:7; 48:3-7) . Através dos Seus profetas, Deus muitas vezes prediz o futuro com séculos de antecedência (como Gn 9:26-27). Ao contrário dos teístas abertos, que pensam que Deus não pode antecipar as decisões livres humanas, Ele muitas vezes prediz o comportamento humano em detalhes (1Sm 10:1-7; Jr 37:6-10; M 26:34). Ele prediz o comportamento e o caráter dos seres humanos num futuro distante (1Rs 13:1-4; Is 44:28-45:13).

Como, então, devemos entender a “abrandamento” de Deus? Por um lado, Deus declara como política geral em Jeremias 18:5-10 que se Ele anunciar o julgamento e as pessoas se arrependerem, Ele cederá; Ele fará o mesmo se pronunciar bênçãos e as pessoas praticarem o mal. Em outras palavras, ceder faz parte do plano imutável de Deus, e não uma mudança imposta a Ele por Sua ignorância. Além disso, Deus não é apenas transcendente (além da nossa experiência), mas também imanente (envolvido na nossa experiência). Ele habitou na terra no tabernáculo e no templo, em Cristo e em Sua onipresença geral (Sl 139:7-12). Quando Deus interage com as pessoas no tempo, Ele faz uma coisa e depois outra. Ele amaldiçoa e depois abençoa. Suas ações estão em sequência temporal e, portanto, em certo sentido, estão mudando. Mas estas mudanças são o resultado do plano eterno de Deus, que não muda.

É importante, então, ver Deus trabalhando tanto de cima como de baixo, na eternidade e no tempo, e não apenas dentro do tempo, como propõem os teístas abertos.

Introdução ao Êxodo

Autor

O Êxodo foi denominado "o livro central do Antigo Testamento". Na verdade, suas páginas contêm alguns dos maiores tesouros das Escrituras, incluindo os Dez Mandamentos, os principais relatos das dez pragas, o êxodo de Israel do Egito para a liberdade, o estabelecimento de uma aliança por Deus com Seu povo no Monte Sinai e a construção do tabernáculo junto com seu mobiliário sagrado. Não é de surpreender que também tenha havido muita controvérsia em torno deste livro. Os críticos questionaram a sua autoria, desafiaram a exatidão dos seus relatos históricos e sugeriram que os seus ensinamentos teológicos e morais contradizem declarações encontradas em outras partes da Bíblia.

O Judaísmo e o Cristianismo tradicionais têm defendido durante milhares de anos que Deus é o autor do livro do Êxodo e que Moisés foi o agente humano que Ele usou para escrever as suas palavras. A aceitação de Moisés como o autor humano dos primeiros cinco livros da Bíblia baseia-se, antes de tudo, em declarações bíblicas que indicam que Moisés escreveu a Sagrada Escritura. Essas declarações são encontradas na Torá, ou nos primeiros cinco livros das Escrituras (Êx 24:4; 34:28; Nm 33:2; D 31:9,22), bem como em outras partes da Bíblia (Jos 8: 31-32; Mc 12,19; Lc 20,28; Jo 1,45). O próprio Jesus afirmou que Moisés escreveu as Escrituras (Jo 5:46). Dentro da Bíblia, a maneira usual de se referir aos primeiros cinco livros da Bíblia é chamá-los de lei de Moisés (Jos 8:31-32; 23:6;
1Rs 2:3; 2Rs 14:6; 23 :25; 2 Crônicas 23:18; 30:16; Esd 3:2; 7:6; Ne 8:1; Dn 9:11,13; Mal 4:4; Lc 2:22; 24:44; Jo 7 :23; A 13:39; 15:5; 28:23; 1 Co 9:9). Para uma discussão extensa sobre a autoria do Pentateuco, consulte “Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?”, p. 158).

A Confiabilidade do Êxodo

Alguns céticos do século XIX rejeitaram a autoria mosaica porque acreditavam que os sistemas de escrita semíticos não haviam sido concebidos na época em que ele estava vivo. Contudo, as evidências arqueológicas dissiparam essa objeção; Inscrições semíticas escritas pelo menos cem anos antes de Moisés foram descobertas no deserto do Sinai. Os relatos narrativos da Torá que tratam dos eventos da vida de Moisés contêm detalhes que sugerem o relato de uma testemunha ocular e um conhecimento profundo do Egito. Além disso, as referências na Torá à terra de Canaã são consistentemente aquelas de alguém que viveu fora da região, como fez Moisés, nascido no Egito. A evidência linguística de uma data anterior de composição também é encontrada nos usos arcaicos de certos termos, particularmente o pronome feminino de terceira pessoa do singular. A forma como a narrativa se articula como um todo fornece evidências que favorecem a autoria única dos primeiros cinco livros da Bíblia.

Embora aceitem Moisés como o autor da Torá, os estudiosos conservadores têm reconhecido regularmente que os editores que viveram após a época de Moisés ajudaram a moldar os primeiros cinco livros da Bíblia. Evidência disso é encontrada no uso de nomes de lugares que não existiam durante os dias de Moisés (por exemplo, Dã; ver Gn 14:14; D 34:1), referência à realeza israelita (Gn 36:31), nomes de lugares atualizados. (Gn 14:2,3,7,8,17; 23:2; 35:6,19,27; 48:7), e o relato da morte de Moisés (D 34:1-12). Também é possível que os editores tenham sido responsáveis pela inclusão e organização final das passagens narrativas além do relato da morte de Moisés. Admitir que Deus pode ter usado editores no processo de produção do livro final do Êxodo e do resto da Torá não reduz de forma alguma o papel central que Moisés desempenhou na produção destes livros: Moisés é legitimamente o seu autor humano. Esses livros são apropriadamente chamados de lei de Moisés.

Num nível mais básico, alguns céticos sugeriram que nunca existiu uma pessoa real chamada Moisés que conduziu Israel da escravidão egípcia para a liberdade.
Para eles, a história de Moisés apresentada em Êxodo-Deuteronômio é uma obra de ficção criada por motivos religiosos e políticos. De acordo com estes críticos, a ausência de qualquer menção a Moisés nos registros do antigo Egito ou das culturas semíticas não-israelitas contemporâneas, bem como a

afirmações extraordinárias sobre ele nas Escrituras são suficientes para convencê-los de que Moisés foi a invenção de um antigo contador de histórias israelita.

É claro que, ao longo dos séculos, os cristãos não tiveram problemas em aceitar a realidade de Moisés. Tal como acontece com muitas outras questões controversas, o ponto de partida para abordar esta questão é considerar as reivindicações explícitas da Bíblia. É evidente que as narrativas de Êxodo-Deuteronômio apresentam Moisés como uma realidade histórica. Numerosas passagens no resto do A (por exemplo, Jos 1:1-7; 14:7-11; Jz 4:11; 1Sm 12:6; 1Rs 8:9; 2Rs 18:4-6; 1 Cr 6:3; 2 Cr 5:10; Ne 1:7-8; Sl 77:20; 106:23; Is 63:11-12; Jr 15:1; Mc 6:4), bem como no N (M 19:7-8; Mc 12:26; Lc 5:14; Jo 3:14; A 3:22; Rm 5:14; 1 Co 10:2; 2 Co 3:7-15; 2 Tm 3 :8; Hb 3:2; 11:23-24) deixam claro que os escritores bíblicos acreditavam que Moisés realmente viveu. Jesus também deu a entender que Moisés era uma pessoa real (Jo 5:46-47).

A pedra fundamental

Em muitos aspectos, o livro do Êxodo é a pedra fundamental sobre a qual se baseia o resto da Bíblia. As suas leis estabeleceram os contornos da vida social de Israel e forneceram a base oficial para as práticas religiosas que informaram a cultura israelita durante mais de mil anos. Os eventos deste livro preparam o leitor para a conquista de Canaã por Israel e a ocupação da terra. Seus regulamentos relativos ao tratamento adequado dos outros servem como o núcleo em torno do qual foram construídos os ensinamentos de Provérbios, as letras de muitos salmos e as proclamações dos profetas.

Da perspectiva do NT, este livro é usado de três maneiras principais. Primeiro, ela prefigura a vida e o ministério de Cristo, especialmente em Seu papel como nosso cordeiro sacrificial (Hb 9:12; 1Pd 1:19; Ap 5:8-9). Em segundo lugar, fornece exemplos que ilustram a vida cristã. Finalmente, apresenta o quadro moral e ético para orientar os cristãos na sua tomada de decisões.

Notas de estudo do Êxodo

O número 70 mencionado aqui e em Gn 46.27 parece contradizer o número 75 de Estêvão em A 7:14. O número 75 também pode ser encontrado em Êx 1:5 na Septuaginta (a tradução grega do AT) e nos Manuscritos do Mar Morto.

No entanto, esses dois números podem ser reconciliados. O número mais alto inclui 5 filhos adicionais nascidos de Efraim e Manassés algum tempo depois que Jacó e seus outros membros do clã chegaram ao Egito. Esses indivíduos adicionais são mencionados em Nm 26:28-37 e 1 Cr 7:14-23, bem como na versão grega de Gn 46:27.

i:7 A sucessão de verbos hebraicos neste versículo traduzido como "foram frutíferos... aumentaram rapidamente... tornaram-se numerosos" é a mesma usada na ordem de Deus aos primeiros seres humanos em Gn 1:28.
Este paralelo preciso serve como mais uma prova de que a Torá é um documento unificado.

---

i;$ O uso do termo "rei" pelo escritor bíblico para se referir ao líder supremo do Egito foi usado como evidência de que Moisés não poderia ter escrito o livro do Êxodo, uma vez que qualquer pessoa familiarizada com a cultura egípcia teria usado o termo egípcio ", faraó." Mas “faraó” é usado 185 vezes em outras partes da Torá. Moisés estava escrevendo este documento para um público hebreu, não egípcio. Na.linguagem dos leitores originais, o termo “rei” (Hb melek) referia-se ao mais aJip funcionário governamental dentro de um sistema social. Talvez, por uma questão de clareza para.seus leitores, bem como para variedade literária, Moisés tenha escolhido usar o termo hebraico usual.

1;11 A menção de uma cidade chamada Ramsés não pode ser usada para provar que os eventos desta narrativa ocorreram durante os dias de Ramsés II (c. 1290 aC). Contudo, as referências cronológicas da Bíblia (ver especialmente 1 Reis 6:1) sugerem que os eventos do capítulo 1 ocorreram pelo menos 150 anos antes do reinado de Ramsés II. O nome da cidade significa literalmente
"Nascido do [deus] Rá". Rá foi um dos deuses mais populares da história do Egito, adorado pelo menos desde a Quarta Dinastia (c. 2.772 aC). É perfeitamente possívelque uma cidade em homenagem a este deus popular tenha
sido construída centenas de anos antes de Ramsés II.

i;i^ O fato de apenas duas parteiras hebreias terem sido nomeadas aqui .
ppde sugerir que apenas um pequeno número de israelitas vivia noEflito
naquela época. No entanto, a Bíblia afirma que os israelitas se tornaram . muito numerosos no_EgÜo (v_7), aparentemente chegando a milhões (cp. _ _ 38;26). A melhor explicação para o pequeno número de parteiras aqui mencionado é que estas duas mulheres eram as representantes autorizadas de um grupo maior de enfermeiras hebraicas.

i;if As parteiras hebreias estavam mentindo? As parteiras hebreias
enganaram o Faraó para salvar vidas humanas inocentes. A Bíblia ensina que mentir é errado (20:16: Lv 19:11; E 4;29: Cl 3;9: Ap 22;15) e que as pessoas
devem dizer a verdade (Zc 8;16). O que as parteiras fizeram não é um exemplo de comportamento aprovado por Deus. No entanto, o seu acto pretendia evitar um erro muito maior - o assassinato de crianças inocentes. Por causa das
más intenções do Faraó neste assunto, ele não merecia ouvir a verdade daquelas mulheres. Outros no A foram registrados como pessoas
deliberadamente enganadoras, a fim de .

proteger a vida humana inocente, incluindo Samuel (1Sm 16:2) e Jeremias (Jr 38:24-27). Num mundo marcado pelo pecado, nem sempre é possível escolher _ entre o bem puro e o mal puro, e às vezes somos obrigados a escolher a alternativa menos pecaminosa. Os cristãos devem falar a verdade em amor (2Co 4:2; E 4:15). Jesus deu o exemplo aos cristãos ao dizer a verdade mesmo quando ela produzia dor e sofrimento pessoal (M 26,63-66; Jo 8,40-59).

2:1V>É razoável supor que Faraó, que ordenou a morte de todas as crianças hebreias do sexo masculino, permitiria que Moisés vivesse (1:16)?
Sim. Existem paralelos antigos em que os governos criaram e educaram jovens seleccionados do sexo masculino de culturas hostis. Daniel e vários outros jovens israelitas foram criados e educados na Babilônia para que pudessem servir como funcionários do governo (Dn 1). Da mesma forma, a vida de Moisés foi _
aparentemente poupada pelo Faraó, a fim de prepará-lo como administrador dos escravos hebreus do Egito (ver 2:11; A 7:22).

2:10 Por que uma princesa egípcia teria dado a Moisés um nome hebraico? Porque o nome que ela escolheu era uma palavra egípcia e uma palavra hebraica. Em egípcio, a raiz da palavra significa "nascido" e era comumente usada como um elemento em nomes pessoais (por exemplo, Faraós Ahmose, Tutmose). Em hebraico significa “tirar [da água]”.
Esse jogo de palavras bilíngue combinava com Moisés em ambos os sentidos, especialmente porque ele fo “retirado” do Nilo.

2: tEste versículo foi considerado por alguns como contrário a Hebreus 11:27, que afirma que Moisés não tinha medo da ira do rei. Observe, no entanto, que

este versículo apenas afirma que Moisés estava com medo, não que temesse a ira de Faraó. O que então Moisés poderia temer? Talvez tenha sido a perda de apoio dos seus companheiros israelitas, uma vez que estavam dispostos a traí-lo. Ou talvez ele temesse ter perdido a oportunidade de ser o libertador do seu povo.

3:1 Quem era o sogro de Moisés: Jetro, Reuel, Raquel ou Hobab? Reuel é o primeiro nome dado (2:18). Aqui, apenas oito versículos depois, ele é chamado de Jetro. Seu nome é dado como Hobab em Juízes 4:11, enquanto em Nm 10:29 aprendemos que Hobab era filho de Reuel, cunhado de Moisés. (A KJV tem Raquel para Reuel em Nm 10:29, mas o nome em hebraico é o mesmo.) Este não é um exemplo de dois homens diferentes sendo identificados como sogro de Moisés. Não era incomum que pessoas mencionadas na Bíblia fossem conhecidas por mais de um nome, especialmente quando seus nomes eram mudados por causa de um acontecimento significativo, positivo ou negativo. Exemplos no A incluem a confirmação da aliança do Senhor com um indivíduo (Abrão/Abraão, Gn 17:5), o nascimento de um filho (Sarai/Sara, Gn 17:15), um encontro transformador de vida com Deus (Jacó /Israel, Gn 32:28), tragédia pessoal (Noemi/Mara, Ru 1:20), ou derrota e dominação por um rei estrangeiro (Eliaquim/Jeoiaquim, 2Rs 23:34). No NT, pelo menos dois indivíduos são conhecidos por dois nomes:,Simão/Pedro (M 16:17-18) e Saulo/Paulo (A 13:9). Embora a Bíblia não dê nenhuma explicação para a mudança de nome de Reuel, possivelmente é um nome de clã ou um título que significa "excelência/sua

3:2 Quem apareceu a Moisés na sarça ardente - o Anjo do Senhor, ou o próprio Senhor (v. 4)? Ambos os termos são usados nesta passagem. _ Em outras partes do A os dois termos poderiam ser usados em estreita proximidade, de maneiras que não estabelecem nenhuma distinção clara entre eles (Gn 16:7-13; Jz 6:11-14). Como o hebraico mal'ach significa “mensageiro”, não s^

pensar no “anjo” aqui como caindo em algum estereótipo antibíblico.
Talvez ambas as expressões sejam simplesmente formas diferentes de se referir ao único Deus. A relação íntima entre o Senhor e o Anjo do Senhor
sugere a relação demonstrada no N entre Deus Pai e Deus Filho (ver Jo 10:30).

3:^ Se Deus não pode ser visto, por que Moisés teve medo de olhar para Ele? A Bíblia afirma que Deus é invisível (1Tm 1:17: 6:16) e que ninguém jamais O viu (Jo 1:18; 1Jo 4:12,20). Mas a narrativa bíblica também deixa claro que Deus visitou pessoalmente os seres humanos em vários momentos, e o fez de
maneiras impressionantes e misteriosas. A revelação divina pode
assumir a forma de um fenômeno da natureza - uma tempestade (Jó 38:1).
um incêndio (D 4:12). uma nuvem de fogo (Êx 13:21) ou , uma sarça ardente
(vv. 2-). 4) - ou a revelação poderia ter aparência humana (Gn 18:1-33). Mas a Bíblia sugere que essas auto-expressões de Deus foram mediadas e
parciais. e não a aparição direta de Deus em Sua plenitude.
Os israelitas viram o fogo de Deus. mas não O viram: eles ouviram a voz de Deus, mas nunca viram Sua boca falando (D 4:12). Moisés viu a forma de Deus (Nm 12:8), mas nunca viu Sua face , (Êx 33:20-23). Quando Moisés percebeu que a sarça estava queimando porque a presença de Deus estava dentro dela, ele demonstrou submissão reverente ao praticar o eterno costume asiático de evitar contato visual com um superior. Olhar diretamente para Deus seria
mostrar orgulho desdenhoso e arriscar a destruição.

3:f Quais grupos de pessoas Israel realmente conquistou? As listas bíblicas
de nações que habitavam a terra de Canaã diferem umas das outras.

Entreas sete listas de nações fornecidas na Torá, apenas três concordam completamente (vv. 8,17; D 20:17). A primeira lista (Gn 15,19-21) é a mais longa, contendo os nomes de 10 grupos de pessoas. Um contém 7

nomes (D 7:1), enquanto os outros contêm apenas seis (Êx 3:8.17: D 20:17). _ Há pelo menos duas explicações para essas diferenças. Primeiro, alguns dos grupos podem ter sido exterminados da terra antes da época de Moisés. Os cadmonitas, os quenezeus e os refains são mencionados apenas na lista

dada a Abraão, que viveu centenas de anos antes.

De acordo com D 2:20-22, os amonitas destruíram os refains.

Talvez os cadmonitas e os quenezeus também tenham sido eliminados antes da época do êxodo. Em segundo lugar, as listas restantes podem não ter

sido concebidas como uma catalogação exaustiva de todos os grupos

culturais presentes no país: eles apenas listaram os principais grupos de pessoas com os quais Israel teria de lidar.

[4] [5]Por que Deus disse a Moisés para dizer: "'EU SOU' me enviou", mas depois disse: "o SENHOR me enviou"? As palavras hebraicas traduzidas como “EU SOU” e “o SENHOR” são duas formas derivadas do mesmo verbo hebraico. Embora “EU SOU” não seja reutilizado como nome de Deus no AT, “o SENHOR” é usado mais de 5.000 vezes. A frase "o Senhor" é uma tradução da palavra hebraica HWH ("Yahweh") que parece significar "Aquele [Quem] É" ou "Aquele [Quem] Causa a Ser". A tradução do nome de Deus para o inglês como um título, em vez de um nome pessoal, é uma forma de mostrar reverência por Ele: dá continuidade a uma tradição que antecede o Cristianismo e se reflete no N (ver A 2.21).

Os leitores judeus, chegando ao nome divino no texto, substituíram a palavra 'Adonai, "Senhor", e os escribas massoréticos inseriram os sinais vocálicos ("pontos") para 'Adonai na palavra HWH como um lembrete. Em algumas

traduções inglesas mais antigas, HWH é traduzido como "Jeová", uma forma derivada da combinação dos sons das vogais de 'Adonai com as consoantes de HWH.

3;22 Roubar é pecado (20:15: Lv 19:11: M 19:18: Mc 10:19: Lc 18:20) e nunca tolerado por Deus (ver E 4:28). Por outro lado, receber reparações por crimes cometidos contra alguém faz parte da lei de Deus (ver Êx 22,1). Os egípcios haviam roubado aJJbfildade. e o trabalho dos hebreus e agora seriam obrigados a pagar pelos seus crimes. Deus não estava pedindo aos israelitas que roubassem dos egípcios. .
Além disso, porque os israelitas ganharam favor aos olhos dos egípcios, eles voluntariamente deram bens àqu£j££ que tinham oprimido.

$:3-f Poderia um pedaço de pau realmente se tornar uma serpente, ou .
uma mão de repente ficar leprosa e instantaneamente saudável novamente? Sim, se Deus os transformar. De acordo com vv. 5 e 8, Deus _ fez essas coisas acontecerem para convencer os que duvidavam de que Ele realmente havia aparecido a Moisés. Um ato “impossível” - isto é, que ocorresse fora da ordem natural - seria mais convincente do que uma ação comum.
Como Criador do universo, Deus não está limitado a ações de acordo com as leis da natureza; a ocorrência desses milagres convenceria todos, exceto os mais determinados que duvidavam, de que Deus havia vindo ao Seu profeta.

$:11 Será que um Deus que afirma ser amor (ver 2 Co 13:11-13: 1 Jo 4:8,16) tornaria as pessoas mudas, surdas ou cegas? De acordo com a Bíblia, os caminhos de Deus são sempre justos (Sl 145:17) e bons (Sl 25:8: 34:8: 100:5). No entanto, Deus também realiza atos de julgamento contra os pecadores, incluindo a remoção da capacidade de uma pessoa falar ou ver (2Rs 6:18: Lc 1:18-22: A 9:3-8). Deus também pode permitir problemas físicos na vida das pessoas para fins redentores, a fim de fornecer um testemunho do poder curador de Jesus (ver Jo 9:2-3) ou para demonstrar a graça . sustentadora de Deus (2 Co 12:9).

$:[21] A Bíblia ensina que o ser humano é livre para fazer escolhas (Gn 2:19: 4:7: Ez 18:2-32). Deus é bom (Sl 25:8; 34:8; 100:5) e sempre age de forma consistente com Sua natureza. No entanto, as pessoas podem escolher rebelar-se contra a
bondade de Deus, e a rebelião consistente pode levar a que os seus corações fiquem "endurecidos". Como diz o ditado: "O mesmo sol que derrete a manteiga também endurece o barro". Os faraós egípcios acreditavam que eles eram divinos, e o Faraó nunca teria se inclinado a submeter-se às ordens dos israelitas. Deus. Cada vez que Deus lhe fazia uma exigência, ele ficava mais determinado a resistir. Assim, foram tanto as exigências de Deus como a teimosia do próprio Faraó, motivada pelo orgulho (Êx 8:15,32; 9:34), que
levaram ao seu coração endurecido. Deus usaria a teimosia de Faraó para
um bom fim, para demonstrar Seu poder e ampliar Sua reputação (9:16).

^:[2] Por que o Senhor tentou matar Moisés? Para responder a esta pergunta, é necessário examinar como a vida de Moisés foi poupada; a situação só se inverteu quando a esposa de Moisés circuncidou seu filho. Desde os dias d£
Abraão, Deus exigia que Seu povo circuncidasse seus filhos como sinal de seu relacionamento com Ele (Gn 17:10-14). Como líder do povo de Deus,
esperava-se que Moisés desse o exemplo adequado aos israelitas.
Quando ele não conseguiu circuncidar seu filho antes de retornar ao Egito, ele provocou o desagrado do Senhor. O fracasso em cumprir a exigência de
Deus colocou em perigo tanto a sua vida como o seu ministério.

fr: Quando Moisés e Arão pediram ao Faraó que deixasse os israelitas deixar o Egito para "realizar uma festa" no deserto, eles não estavam mentindo. A
adoração adequada ao Senhor havia sido negada aos israelitas no Egito, mas era mais fundamental para o seu chamado como povo .de Deus do que

liberdade da escravidão. O Faraó teve a oportunidade de acomodar o desejo de Israel, mas a sua negação do pedido deixou claro que a única maneira de Israel adorar o Senhor como Ele exigia era deixar ,o_ Egito para sempre (ver 6:11).

fy:V A arqueologia revela que tijolos feitos de palha eram um material de construção comum no Egito durante a era do AT. Tais evidências da arqueologia dão maior credibilidade à narrativa bíblica._

fy:[3] As pessoas começaram a invocar o nome de Yahweh durante a vida de Sete (Gn 4:26), e Abraão e Sara (Gn 14:22; 16:2), Isaque (Gn 26:22) e Jacó (Gn 27: 20) usou explicitamente o nome. No entanto, aqui o Senhor parece sugerir que ele não era conhecido anteriormente por esse nome. Podem existir duas possíveis razões para isso.

Primeiro, Deus pode estar dizendo que Ele está se revelando a Moisés mais plenamente do que a qualquer pessoa antes dele. Assim, Moisés e as gerações seguintes teriam um conhecimento mais

completo de quem é Yahweh. Em segundo lugar, a declaração do Senhor pode ser traduzida do hebraico como uma pergunta retórica: “E não lhes dei a conhecer o meu nome, Yahweh?” Neste caso, o Senhor estava afirmando a continuidade do relacionamento que existia entre Ele e

6 6 0 De acordo com a promessa feita a Abraão (Gn 15:16) e a genealogia listada em 1 Crônicas (6:3,18), quatro gerações de israelitas viveram no Egito. Os israelitas entraram no Egito como residentes

permanentes durante os dias de Levi (Gn 46:5-11). A maior parte da vida de Levi, foi passada no Egito, e ele, seu filho e seu neto morreram naquela terra.

Mas durante o octogésimo ano de seu bisneto Moisés, Israel deixou o Egito.

Uma leitura cuidadosa da Bíblia deixa claro que as quatro gerações sucessivas de líderes tribais estão listadas aqui. Embora os filhos de Moisés, Gérson e Eliezer, estivessem vivos na época do êxodo (Êx 18:1-5), eles não foram considerados no cálculo das quatro gerações porque ainda não haviam alcançado o status patriarcal.

Para uma discussão sobre quanto tempo os israelitas passaram no Egito, veja a nota em 12:40. Quanto a saber se os israelitas poderiam ou não ter alcançado uma população de mais de 600.000 homens adultos no período de Jacó até o êxodo, veja a nota em 12:37.

Alguns estudiosos não conseguem conciliar as quatro gerações mencionadas aqui e em Gn 15:16 com o texto tradicional hebraico (massorético) de Êx 12:40, que afirma que o tempo que os israelitas passaram no Egito foi de 430 anos. Eles sugerem que a genealogia do Gn 46 omite diversas gerações.
Em outras palavras, é “telescópio”, sendo omitidas várias gerações para criar a impressão de que apenas 4 gerações de israelitas residiam no Egito. É verdade que algumas listas de genealogias na Bíblia omitem nomes (veja o artigo As genealogias são confiáveis?). Mas como as gerações apresentadas aqui correspondem exatamente às apresentadas em 1 Crônicas 6, é razoável concluir que o que é apresentado aqui é uma genealogia completa.

Esta lista dos filhos de Coate não contradiz necessariamente aquela dada em 1 Crônicas 6:22. Esta lista concorda exatamente com as encontradas em 1 Crônicas 6:2 e 6:18. Aminadabe, mencionado como filho de Coate em 1 Crônicas 6:22, pode ser um quarto filho de Coate não mencionado, ou o nome pode ser uma designação secundária para Izar. (Para uma discussão sobre pessoas conhecidas por mais de um nome, veja a nota em 3:1.)

^:[3] Para uma discussão sobre o endurecimento do coração do Faraó pelo Senhor, veja a nota em 4:21.

Os egípcios realmente transformaram suas varas em serpentes (ver v. 12)? .
Outra tradução da palavra hebraica traduzida “pelas suas práticas ocultas” (v. 11) é “pelas suas chamas”. Os feiticeiros egípcios, como os mágicos modernos,
parecem ter usado uma distração brilhante para esconder a substituição dos bastões pelas serpentes. (O NT, em 2Tm 3:8, dá seus nomes como Jannes e Jambres.) As
atividades desses feiticeiros prenunciam as de um "iníquo" que virá no fim dos
tempos e realizará pseudo-milagres (2Tm 3:8). 2:9).

---

^:[2]^ O rio Nilo realmente se transformou em sangue? O A usa a palavra hebraica
traduzida como “sangue” em dois sentidos diferentes - no sentido literal, para se referir ao fluido vivificante no sistema circulatório dos seres humanos e dos animais (Gn _ 4:11); e em sentido figurado, para referir-se à cor do sangue (ver Jl 2,31). Qualquer interpretação é possível aqui: o Nilo poderia ter se tornado literalmente sangue, ou poderia ter mudado para a cor do sangue devido à presença de alguma toxina dentro dele. Em ambos os casos, a Bíblia descreve um verdadeiro milagre. Deus produziu os resultados que disse que faria, e o fez quando disse que faria.

7:20-21 As dez pragas foram ocorrências naturais e não milagres?
De acordo com a Bíblia, foram verdadeiros milagres - sinais e maravilhas realizados por Deus (6:6; 7:3-4; 8:19).

Teologicamente, um milagre pode ser definido como a operação de Deus na hora certa, no lugar certo, na medida certa para produzir um resultado redentor. Milagres são atos de Deus, mas Deus pode fazê-los acontecer de várias maneiras.
Como Criador do universo, Ele pode realizar milagres através da natureza, ou fora da ordem natural, quando for adequado aos Seus propósitos. Os acontecimentos de Josué 3:16 podem ser um exemplo de um milagre que ocorreu quando Deus operou através de forças naturais. Mas Deus não está limitado pela natureza; Ele é Espírito (Jo 4,24) e existe fora da ordem material. Assim, Ele pode agir de maneiras diferentes dos padrões que chamamos de “leis científicas”. A ressurreição de Cristo dentre os mortos é o maior milagre deste tipo.

A descrição bíblica dos eventos associados às dez pragas permite a possibilidade de que Deus tenha usado processos naturais para trazer julgamentos sobre os deuses do Egito (Êx 12:12) e libertar o Seu povo do cativeiro egípcio.
Alguns sugeriram que as bactérias tornaram as águas vermelhas, e as águas envenenadas mataram os peixes e forçaram as rãs a procurar lugares frescos e úmidos, longe do Nilo. Quando as rãs morreram, seus cadáveres serviram de criadouro para dois tipos de pequenos insetos. Estes, por sua vez, espalham doenças transmissíveis entre animais e humanos, resultando na morte do gado e em furúnculos nas pessoas. Uma praga oportuna de gafanhotos seguida por uma tempestade de granizo na primavera devastou as colheitas do Egito. Pouco depois, uma tempestade de areia no deserto ou uma nuvem de poeira escureceu a maior parte do Egito. Finalmente, uma praga devastadora, talvez causada por insetos, matou tanto humanos como animais entre os não-israelitas. Deus esteve trabalhando em toda a sequência de eventos, fazendo-os ocorrer no local apropriado, na hora designada e no nível de intensidade prescrito.

Se Deus escolheu trabalhar fora da ordem natural, é razoável supor que as águas do Nilo foram transformadas por um tempo em sangue real. Nenhuma cadeia causal seria necessária para ligar os eventos da primeira praga com aqueles que se seguiram até a sexta, e possivelmente a décima, conforme descrito acima.
Deus poderia trazer à existência pequenos insetos diretamente do pó da terra (8:16-17) sem recorrer a causas naturais. Ele fez com que esses dez eventos acontecessem em resposta à teimosia do Faraó. Embora esta segunda opção possa ser menos satisfatória intelectualmente para os americanos e europeus, está ao alcance de Deus ter provocado as pragas desta forma.

Qual destes métodos Deus empregou para criar as dez pragas? Visto que ambos dão conta de todos os fatos bíblicos, qualquer um deles é uma possibilidade viável. Basta afirmar que Deus os fez e que eles cumpriram plenamente os Seus propósitos.

^:[22] A Bíblia sugere que foi astúcia humana, e não poderes milagrosos, pelos quais os mágicos egípcios transformaram a água do Nilo em sangue. A mesma expressão hebraica, "pelas suas chamas", ocorre aqui como explicação para o que eles realizaram (ver nota em 7:9-10).

y: Veja nota em 7:9-10.

8 6 **[7]A Bíblia nunca diz que Moisés tentou enganar o Faraó ao solicitar permissão para deixar o Egito para realizar um sacrifício.**
Aparentemente, em três ocasiões (vv. 26-27: 10:9,25-26) o Senhor disse a Moisés para fazer pedidos relativamente pequenos ao Faraó - todos os quais seriam rejeitados - para mostrar a extensão da sua dureza de coração (veja nota em 5:1).

H Como Deus matou todo o gado dos egípcios? Veja nota em 7:20-21.

Se todo o gado dos egípcios foi morto na peste, de onde veio o gado que mais tarde morreu na chuva de granizo (vv. 19-25)? A Bíblia não explica isso; no entanto, existem duas possibilidades. A primeira suposição é

que a palavra “todos” deve ser interpretada literalmente. Nesse caso, o gado morto mais tarde na tempestade de granizo foi importado de um ponto mais acima do rio Nilo, talvez de Cush; ou que no intervalo entre as pragas os egípcios adquiriram alguns rebanhos dos israelitas. Alternativamente, a palavra “todos” no v. 6 pode ser usada aqui em um sentido restritivo para significar “todos os que estavam em uma área específica”, ou “todos os que foram afligidos”, ou talvez simplesmente “a grande maioria”.

f: Para uma discussão sobre o endurecimento do coração do Faraó, veja a nota em 4:21.

f: Como as cinzas da fornalha podem criar furúnculos? Não é necessário presumir que o aparecimento de furúnculos tenha sido causado diretamente pelo contato com as cinzas; o Senhor poderia ter infligido os furúnculos independentemente do pó quando Moisés agiu em obediência à Sua ordem. Tal como acontece com muitos dos outros milagres, Deus pode ter agido através da natureza, talvez através de uma bactéria ou vírus, ou além do domínio natural, para cumprir os Seus propósitos.

Para uma discussão sobre como os egípcios poderiam ter rebanhos mesmo depois que uma praga matou seu gado, veja a nota em 9:6.

[1]f:[*] [1] Para uma discussão sobre o endurecimento do coração do Faraó pelo Senhor, veja a nota em 4:21.

Para uma discussão sobre o que significa “Mar Vermelho”, veja a nota em 14:16.

11:3 O auto-elogio é condenado nas Escrituras (Pv 27:2), mas Moisés, tradicionalmente visto como o autor do Pentateuco ou dos primeiros cinco livros da Bíblia, parece elogiar a si mesmo aqui. Tais declarações elogiosas sobre Moisés aparecem também em Nm 12,3 e D 34,10-12. O Pentateuco, porém, foi submetido a um processo de transmissão, mesmo numa fase oral, e não é de forma alguma certo que o próprio Moisés tenha inserido estas palavras. É possível que venham do mesmo editor que forneceu o relato da morte de Moisés (D 34,5-12). As Escrituras inspiradas surgiram quando “movidos pelo Espírito Santo, os homens falaram da parte de Deus” (2 Pedro 1:21), mas todos os seus nomes podem não ser conhecidos por nós. * 1

Ainda assim, mesmo que Moisés tenha escrito estas palavras de auto-elogio, elas não são tanto uma tentativa de glorificar a si mesmo, mas uma declaração do grau de respeito que os israelitas e o seu líder ganharam entre os egípcios. ,

11:1^Para uma discussão sobre o endurecimento do coração do Faraó pelo Senhor, veja a nota em 4:21.

12:3-y7O animal da Páscoa deveria ser morto no santuário ou em casa? De acordo com D 16:1-7, o único lugar permitido para sacrificar o cordeiro ou o bode era aquele onde o Senhor escolheria para colocar

Seu nome — isto é, em Jerusalém: era proibido abater o animal na casa de uma pessoa. Mas é claro que este requisito nãose aplicava aos israelitas enquanto ainda eram escravos no Egito. As instruções fornecidas em Êx 12:7
aplicavam-se especificamente à primeira Páscoa, e talvez também às
Páscoas celebradas antes da construção do templo nos dias de Salomão.

[12]:^ Esta passagem parece contradizer D 16:2 a respeito dequais
animais podem ser usados para o sacrifício da Páscoa. A instrução de D 16:2 permite animais do rebanho - isto é, gado ou bois - bem como cordeiros ou cabras do rebanho. Mas uma leitura cuidadosa sugere que estasduas
passagens abordam questões diferentes. Êxodo 12:5 trata do animal que deve
ser comido como parte da refeição da Páscoa, na primeira noite de uma
celebração de oito dias que incluía tanto a Páscoa como a Festa dos Pães Ázimos. Por outro lado, D 16:2-8 menciona os tipos de animais sacrificiais que deveriam ser usados para diferentes propósitos durante o período do * i

---

festival. As orientações de D 16,2 são explicadas com mais detalhes em Nm
28,16-31, que especifica que touros, ovelhas e cabras deveriam ser sacrificados em
cada um dos dias desta longa celebração.

:^ Foi a obediência do povo a Deus que os salvou, não o sangue na ombreira da
porta. Aqueles que obedeceram à instrução do Senhor de colocar o sangue de um
cordeiro ou bode sem mácula nos umbrais das portas de suas casas
foram poupados. Ao fazerem isso, demonstraram que depositavam a sua confiança
numa morte sacrificial prescrita por Deus para a sua salvação.
Desde os tempos dos apóstolos, os cristãos têm visto neste evento um
prenúncio da morte sacrificial de Jesus Cristo, “nossa Páscoa” (1Co 5,7),
cujo sangue nos poupa da ira vindoura de Deus (Rm 5,9).). .

12:12 Para uma discussão sobre quais animais os egípcios teriam deixado para o Senhor matar, veja nota em 9:6.

12:13 Deus sabe todas as coisas (1 Jo 3:20) e não precisou fazer um passeio de inspeção pela terra, anotando o sangue em cada umbra da porta para discernir quem lhe era obediente. O sangue era a “marca distintiva”, um sinal para o benefício dos israelitas que confirmava a sua obediência a Deus e àSua promessa de salvação. A frase “quando eu vir o sangue” é usada figurativamente para indicar o conhecimento que o Senhor tem daqueles que confiam Nele. A expressão antecipa a resposta de Deus àqueles que, tendo entrado na morte de Cristo
(Rm 6,3-7), são protegidos pelo Seu sangue da ira do julgamento de Deus.

12:31 Se o êxodo ocorreu como a Bíblia o descreve, por que não é
mencionado nos registros egípcios? A resposta provável é que os registos oficiais egípcios foram escritos por funcionários do governo, não para fornecer um registo objectivo de acontecimentos históricos, mas para apoiar os poderes políticos e religiosos existentes na _sua época. Os anais egípcios glorificam as realizações dos faraós e reforçam as convicções religiosas egípcias prevalecentes. Qualquer conjunto de acontecimentos que colocasse os deuses egípcios e o seu Faraó (que era considerado um deus) numa posição negativa dificilmente seria mencionado num documento egípcio oficial.

12:3^ Alguns sugeriram que o plano de Moisés para obter a liberdade de Israel era enganar o Faraó e os egípcios fazendo-os pensar que Israel faria apenas uma breve peregrinação ao deserto, "pegando emprestado" .
temporariamente os bens de outros, enquanto sua intenção secreta era uma partida permanente . A narrativa da Bíblia não apoia esta visão.
Longe de ser uma partida secreta, Israel foi publicamente forçado pelo governo egípcio a deixar a terra para sempre, e a população egípcia em _geral
apoiou a decisão do Faraó (vv. 31-33). Para uma discussão sobre Israel "roubando" dos egípcios, veja a nota em.322

12:3^ Como os israelitas poderiam ter se tornado tão numerosos durante seus anos no . Egito? A Bíblia parece afirmar que os 75 homens da família de Jacó aumentaram para mais de 600.000 homens com 20 anos ou mais no tempo de Moisés (603.550 na época dos primeiros censos feitos no Monte Sinai - ver 38:26: Nm 1:46).). Isso parece impossível para muitos estudiosos, especialmente se aceitarmos que Jacó era o tataravô de Moisés.

Duas considerações tornam plausível este rápido crescimento de 75 para 600.000 homens. Primeiro, Êx 1:7 afirma que "os israelitas frutificaram, cresceram rapidamente, multiplicaram-se e tornaram-se extremamente numerosos, de modo que a terra ficou cheia deles". Além disso, 1:9-12 sugere que o dramático aumento populacional dos israelitas foi o factor principal na decisão do Egipto de oprimi-los. A Bíblia afirma claramente que os israelitas experimentaram um crescimento populacional explosivo quando chegaram ao Egito.

Segundo, a evidência tanto no A como no N sugere que 215 anos se passaram entre a entrada de Jacó no Egito e o êxodo (ver nota em 12:40). É matematicamente possível que os doze filhos de Jacó tenham produzido uma nação com uma população de mais de 600 mil homens em pouco mais de dois séculos. Durante este período poderiam ter vivido de cinco a oito gerações de israelitas, dependendo da linhagem familiar. A linhagem de Moisés era de cinco — Levi, Coate, Anrão, Moisés, Gérson e Eliezer (ver 6:16-20; 1Cr 6:1-3); O de Josué aparentemente tinha oito anos - José, Efraim, Sutela,

Laadan, Ammihud, Elisama, Nun, Joshua (ver 1 Crônicas 7:20-27). O número de filhos produzidos por cada família variaria, dependendo de quantas gerações estavam envolvidas. Para que 8.600 homens coatitas estivessem vivos na época do êxodo (ver Nm 3:28), seria necessário que cada família produzisse em média sete filhos; os 40.500 homens adultos da tribo de Josué na época da narrativa do êxodo (ver Nm 2:19) necessitariam de quatro a cinco filhos por família. Embora famílias tão grandes possam ser consideradas incomuns, os números são consistentes com as afirmações de Êxodo 1. Vale a pena notar que muitos indivíduos na Bíblia teriam produzido mais de sete filhos - Abraão teve oito (Gn 25:1-2). ,9), Jacó teve 12 (Êx 1:1-5), Jair e Ibzã tiveram 30 (Jz 10:4; 12:9), Abdom teve 40 (Jz 12:14), Acabe teve 70 (2Rs 10: 1), e Gideão tinha 71 (Juízes 9:56).

[12]:^V Quanto tempo os israelitas passaram no Egito? O texto hebraico usado como base para as traduções deste versículo para o inglês afirma literalmente que "a habitação dos filhos de Israel, que habitaram no Egito, foi de quatrocentos e trinta anos". O Pentateuco Samaritano. por outro lado, afirma que os israelitas passaram 215 anos no Egito.

A diferença nos números pode não ser uma verdadeira contradição, mas o resultado de diferentes formas de calcular o tempo de Israel no Egipto.

O Pentateuco Samaritano, seguindo uma tradição muito antiga que se reflete no N (ver Gl 3:17), provavelmente chegou ao número 215 começando com o número 430 e depois levando em consideração certos eventos associados a Abraão, Isaque e Jacó. Levando em conta o número de anos entre a visita de Abraão ao Egito e o nascimento de Isaque (25 anos, ver Gn 12,4: 21,5), a idade de Isaque quando Jacó nasceu (60 anos, Gn 25,26), e A idade de Jacó na época em que entrou no Egito (130 anos, Gn 47:9), os editores daquela versão concluíram que os descendentes de Jacó passaram 215 anos na terra.

A Septuaginta também esclarece o número 430, mas o faz de maneira diferente. Amplia a leitura encontrada no texto hebraico, afirmando que "a habitação dos filhos de Israel e de seus pais, onde habitaram no

terra de Canaã, e na terra do Egito, foi de quatrocentos e trinta anos" (grifo nosso).

O N fornece evidências conclusivas de que os esclarecimentos cronológicos no Pentateuco Samaritano e na Septuaginta são precisos. Em Gl 3:17, o apóstolo Paulo observou que a Lei foi dada a Israel 430 anos depois de a promessa pactual de Deus ter sido entregue a Abraão. O historiador judeu Josefo do primeiro século (Antiguidades 2:15:2) aceitou este número, assim como muitas vozes significativas na história cristã antes do século XX (por exemplo, Tertuliano, Orígenes, Agostinho, Bispo James Ussher). Quando a evidência do N é considerada juntamente com a do AT, parece claro que 430 anos se passaram desde o momento da primeira entrada de Israel no Egito, e que o acerto de contas começou com as relações de Abraão com Faraó (Gn 12:10-20).

Embora o A exija que os não-judeus que adotam a fé de Israel sejam circuncidados, o N desencoraja a prática (1 Co 7:18; Gl 5:2).
O profeta Jeremias previu um tempo em que Deus faria uma nova aliança que substituiria aquela que Ele fez com Israel no Monte Sinai (Jr 31:31).
Jesus Cristo trouxe essa nova aliança à existência através da Sua morte sacrificial na cruz (Hb 9:15). Através de Cristo existe um novo relacionamento entre Deus e a humanidade (2Co 5:17; Gl 6:15), um relacionamento que não exige que os homens sejam circuncidados (ver A 15:1-21).

i3:- [6]oferecer todos os primogênitos de seus rebanhos exigia sacrifício financeiro por parte dos israelitas, mas o Senhor exigia isso.
Deus está interessado em mais do que a prosperidade material do seu povo; Ele também deseja que desenvolvam seus valores, caráter e vida espiritual. À medida que cada geração sucessiva de israelitas entregasse seus primogênitos do sexo masculino a Deus, eles recriariam de alguma forma o evento do êxodo. Eles seriam lembrados da seriedade do pecado; sempre que comiam a carne do

animal, eles seriam lembrados da refeição sacrificial comida por seus antepassados na noite do êxodo. Ao pouparem seus próprios filhos primogênitos através da morte de um animal sacrificial, em obediência à ordem do Senhor, eles experimentariam a graça salvadora de Deus de uma forma profunda e inesquecível. Ao contrário dos cananeus, que davam filhos e filhas primogénitos aos seus deuses matando-os (Lv 18,21), os israelitas deviam deixar os seus filhos viver (D 18,10). Eles deveriam pagar um preço de resgate por cada filho resgatado. Os homens da tribo de Levi serviriam então como substitutos vitalícios dos filhos redimidos (Nm 3:12).

13:1^ Para uma discussão sobre o que significa "Mar Vermelho", veja a nota em 14:16.

13:21-22 Segundo Nm 10:29-31, Moisés pediu a Hobabe, filho de seu sogro Reuel (ver nota em Êx 3:1), que ajudasse os israelitas durante sua estada no deserto. Como residente local, Hobab conhecia bem aquela área e as suas ideias seriam inestimáveis para os israelitas. Seu papel, no entanto, foi apenas de apoio. Deus guiaria o povo da aliança para a terra prometida através das colunas de nuvem e fogo. , „

A coluna de fumaça e fogo foi simplesmente o resultado do fogo do altar queimado pelos sacerdotes? A Bíblia não indica a origem física, se houver, da nuvem ou do fogo. No entanto, afirma enfaticamente que durante os eventos do êxodo a nuvem foi habitada por Deus (v. 21) e possuía qualidades semelhantes à vida. Quando Israel foi ameaçado pelos egípcios, a nuvem moveu-se entre os israelitas e os seus inimigos, expandindo-se e espalhando-se de modo a esconder os israelitas (14:19). Sempre que Moisés entrava na tenda sagrada a nuvem descia e ficava à porta (Nm 12:5). Poderia também descer e levantar-se novamente para executar o julgamento (Nm 12:5-10). Estas características sugerem que a nuvem teve origem e controle sobrenaturais.

Mesmo que pudesse ser encontrada uma explicação natural para isso, a Bíblia deixa claro que esta nuvem era sobrenatural, na medida em que Deus a controlava e a Sua presença residia nela.

Para uma discussão sobre o endurecimento do coração do Faraó pelo Senhor, veja a nota em 4:21.

1^:^ Para uma discussão sobre como os egípcios poderiam ter cavalos mesmo depois que uma praga matou seu gado, veja a nota em 9:6.

1^:1^ Os israelitas passaram por um pântano - um "mar de juncos" - e não pelo Mar Vermelho? Muitos estudiosos aceitaram esta sugestão, mas uma consideração completa das evidências bíblicas leva à conclusão de que Israel escapou dos exércitos do Faraó ao passar por um grande e perigoso corpo de água. O texto bíblico afirma que as águas eram profundas (Is 63:13), mas que Deus as dividiu e as fez ficar "como um muro" (Sl 78:13) de cada lado dos israelitas em fuga (Êx 14:22,29).).

Quando as águas retornaram à sua posição original, cobriram os carros, cavalos e soldados dos egípcios (v. 27; 15:1; D 11:4; Jos 24:7; Ne 9:11; Sl 78:53), desse modo matando todos os inimigos (Êx 14:27-28,30; Sl 106:11). No NT, Estêvão, o apóstolo Paulo e o escritor de Hebreus referiram-se ao corpo de água como um mar (A 7:36; 1Co 10:1; Hb 11:29).

Os comentaristas notaram que a frase hebraica am suph, tradicionalmente traduzida como "Mar Vermelho", também pode significar "mar de junco". Embora essa tradução seja possível, o A sempre emprega esta frase para se referir a um corpo profundo de

água a leste do Egito e adjacente à Península do Sinai. Em 1 Reis 9:26-28, diz- se que Salomão construiu uma frota de navios mercantes que navegou no Mar Vermelho até a terra de Ofir. Tanto o N quanto a Septuaginta traduzem am suph como “Mar Vermelho” (veja A 7:36; Hb 11:29) e não “mar de juncos”, ou um pântano.

Como poderia ser criado um caminho seco no meio do Mar Vermelho? Deus realizou um milagre, usando, pelo menos em parte, as forças da natureza. O escritor bíblico menciona o papel do vento neste evento, mas isso não exclui a possibilidade de Deus ter usado outros aspectos da natureza dos quais não temos conhecimento. A sugestão de que um tsunami foi responsável pelo deslocamento temporário de água na área do Mar Vermelho é interessante, mas não explica a descrição de um “muro” de água em ambos os lados dos israelitas em fuga (vv. 22, 29). Possivelmente Deus aumentou as forças da natureza com atividade sobrenatural para criar uma passagem segura para Israel através do corpo de água.

ift:2$ Alguns estudiosos sugeriram que a maior parte da narrativa do êxodo é fabricada, embora possa conter núcleos de verdade histórica. Eles . rejeitam a afirmação da Bíblia de que o Mar Vermelho realmente se dividiu, mas aceitam a possibilidade de que os carros egípcios tenham ficado . atolados nos pântanos lamacentos em busca de escravos asiáticos fugitivos, permitindo-lhes escapar.

Certamente a Bíblia indica que os egípcios tiveram problemas com os seus carros, mas esta não é retratada como a principal razão pela qual a fuga dos israelitas foi bem-sucedida. Nove livros diferentes da Bíblia (Ex, Dt, Jos, Ps, Is, Ac, 1 Co, Heb) afirmam explicitamente, ou assumem claramente, que o Mar Vermelho se dividiu, salvando Israel, mas destruindo os seus perseguidores. Qualquer abordagem da Bíblia que rejeite seletivamente a narrativa direta do Êxodo, a fim de produzir uma explicação naturalista dos eventos, criará mais problemas do que

isso resolve. Tal abordagem exige que se presuma que os escritores de outros oito livros da Bíblia entenderam errado. Reflete um orgulho injustificado, atribuindo aos leitores modernos da Bíblia uma melhor compreensão dos acontecimentos bíblicos do que aqueles que testemunharam e escreveram sobre esses acontecimentos.

[1]$:[3] Deus é um “homem de guerra” ou o Deus de paz (Rm 15:33) e de amor (2 Co _ 13:11-14; 1 Jo 4:8,16)? De acordo com a Bíblia, Ele é tudo isso.
Assim como os seres humanos, feitos à imagem de Deus (Gn 1,26-27), são capazes de participar na guerra, mas também de trabalhar pela paz, Deus pode e faz o mesmo. Como o Deus da justiça perfeita (Gn 18:25; Sl 145:17), Ele não deixará o mau comportamento ficar impune. Quando apropriado, Ele age de forma decisiva contra os transgressores. Os atos de Deus que põem fim às atividades dos ímpios são expressões do Seu amor perfeito tanto por eles como pelas suas vítimas. Seus atos de julgamento trazem uma paz maior.

1^:11 Alguns sugeriram que o A ensina o henoteísmo (a adoração de apenas um _ Deus, embora existam muitos) em vez do monoteísmo (a adoração do único Deus que existe). Certamente o escritor sabia que as pessoas adoravam muitos deuses diferentes (12:12; 23:13, 32), mas isso não quer dizer que ele acreditasse que esses outros deuses realmente existissem.

Pelo contrário, um dos grandes ensinamentos da Bíblia é que existe um, e apenas um, Deus (D 6:4; Mal 2:10; 1 Co 8:5-6; Gl 4:8; E 4: 6), que é o criador de todo o universo (Gn 1:1; Jo 1:3; Rm 11:36; Cl 1:16; Hb 1:2). Ao mesmo tempo, a Bíblia ensina que Deus criou os seres espirituais e que as pessoas estão inclinadas a adorá-los (Cl 2:18; Ap 19:10). Esses seres espirituais criados por Deus possuem poderes sobre-humanos (2Rs 19:35) e podem parecer impressionantes (Jz 13:6,20; A 12:7; 2Co 11:14). Entre os seres criados na ordem espiritual estão aqueles que agora vivem em rebelião contra Deus

(2Pe 2:4). É possível que as pessoas acreditem que estão adorando um deus enquanto, em vez disso, adoram um poderoso ser demoníaco (2Co 11:14; Cl 2:18).

Algumas pessoas podem tratar um objeto fabricado por um artesão como se fosse um deus (Is 44:9-19; 45:20). Mas tais objetos obviamente não são Deus e são infinitamente inferiores ao verdadeiro Deus, que permanece incomparável no reino espiritual. Toda adoração de coisas criadas é proibida na Bíblia (ver Êx 20:4-5; Lv 26:1; D 4:15-19; 5:8).

Se as mulheres deveriam ficar caladas e não ensinar ou ter autoridade . sobre os homens nas igrejas (1 Co 14:34-35: 1 Tm 2:11-12), por que Miriã era uma profetisa? Além do fato de Miriam ter vivido antes de existirem igrejas, ser profetisa não é_o mesmo que ser pastor de uma igreja. Um profeta ou profetisa é simplesmente alguém que recebe_uma mensagem de Deus e a transmite a outros. Embora algumas mulheres - assim como alguns homens - fossem falsos profetas (Ne 6:14: Ez 13:17: Ap 2:20). outros eram porta-vozes genuínos de Deus (Jz 4:4: 2Rs 22:14: Is 8). :3: Lc 2:36: A 21:9). A atuação de mulheres como profetisas faz parte do plano de Deus (Jl 2:28). e o apóstolo Paulo presumiu que as mulheres realizariam esse ato nos cultos da igreja (1Co 11:5).

---

i^:i^ No deserto. os israelitas aparentemente viviam em tendas e barracas. Muitos deles provavelmente não tinham tendas quando deixaram o Egito e. por isso, tiveram que dormir em estruturas temporárias que construíram com os materiais disponíveis (Lv 23:42-43). No entanto. eles teriam feito tendas para si próprios o mais rápido possível após partirem do Egito. . _

1^:31 A Bíblia compara o sabor do maná tanto com o do mel quanto com o do azeite (Nm 11:8). Seu sabor lembrava evidentemente as duas substâncias. As comparações sugerem que o maná, como muitos dos alimentos comuns de hoje, continha gorduras e açúcares. O sabor predominante pode ter
dependido de como foi preparado.

7 5 6 Fornecer água suficiente em um deserto para saciar a sede de um grupo de mais de 600.000 homens, além de mulheres e crianças, foi um milagre da mais alta ordem, ainda mais impressionante considerando que Israel passou 40 anos no deserto . O golpe de Moisés na rocha não foi o que produziu a água, mas sim Deus estando com Moisés na rocha (v. 6).

ifci^ Se Deus apagou a lembrança de Amaleque, por que ainda sabemos sobre eles? Até mesmo a inclusão deste versículo na Bíblia garante que
Amaleque nunca seria esquecido. É claro que a frase “apagar a memória” neste contexto significa “eliminar qualquer preocupação de que Amaleque possa representar uma ameaça para outra nação”. Essa promessa foi cumprida durante os dias do rei Davi (1Sm 30:16-17).

i^:^ Para o nome do sogro de Moisés, veja nota em 3:1.

O encontro no capítulo 18 entre Moisés e seu sogro Reuel ocorreu no "monte de Deus", que em outros lugares é entendido como o Monte Horebe/Sinai. No entanto, só em 19:1-2 é que se diz que Israel chegará a esse local. Provavelmente esta seção do livro de Êxodo é um exemplo de
materiais organizados tematicamente, em vez de cronologicamente. , Embora os eventos sejam geralmente contados de acordo com a ordem em que ocorreram, às vezes é adequado ao propósito do escritor reunir os materiais de acordo com o tópico. Outros escritores bíblicos certamente fizeram isso, como pode ser visto na disposição das narrativas e profecias no livro de Jeremias e na apresentação que Mateus faz da vida de Jesus. O escritor queria conectar os eventos associados à entrega da Lei por Deus, então ele contou primeiro o relato importante, mas não relacionado, do encontro de Moisés com seu sogro.

i^:[2] Embora os estudiosos não concordem sobre a localização do Monte
Sinai, isso não é razão para concluir que os eventos que dizem ter ocorrido ali nunca ocorreram. Embora a Bíblia registe os nomes de muitos locais onde os israelitas permaneceram no deserto após o seu êxodo do Egipto, esses locais são notoriamente difíceis de identificar. Acamparam apenas em . tendas ou cabanas temporárias durante os seus anos no deserto, e não há registo de que construíram estradas ou estruturas permanentes ou prepararam campos para fins agrícolas. A menção de um oásis com doze fontes (15.27), embora útil, não fornece informações definitivas sobre qual rota os israelitas seguiram para chegar ao Monte Sinai.

Assim, os estudiosos sugeriram vários locais nas porções norte, central e sul do deserto do Sinai, bem como pelo menos um local no oeste da Arábia Saudita.

i^:i\ifl A Lei foi dada no Monte Sinai ou no Monte Horebe (D 4:10-13)?
Horebe e Sinai são dois nomes para o mesmo local. No início do

No livro do Êxodo, o Senhor apareceu a Moisés em Horebe e prometeu-lhe que os israelitas adorariam a Deus naquela montanha (3:1-12).
Essa promessa foi cumprida no capítulo 19, quando Israel chegou ao Monte Sinai. Talvez Horeb e Sinai fossem nomes dados ao mesmo local por
diferentes grupos de pessoas. Numerosos outros locais mencionados na Bíblia eram conhecidos por mais de um nome (cp. Gn 28:19; 31:47; Jos
15:9,10,13,25,49,54,60).

[1]fl:[22] Visto que Deus ainda não havia estabelecido um sacerdócio para Israel (ver 28:1), os sacerdotes mencionados aqui eram provavelmente aqueles que mais tarde se tornariam os sacerdotes levíticos. O papel sacerdotal de oferecer sacrifícios não se limitava aos homens especificamente designados como sacerdotes. Caim e Abel. Noé. Abraão. Isaque e Jacó atuaram como sacerdc Os israelitas que viveram depois da época de Jacó também podem ter atuado como sacerdotes em nome de suas famílias. Moisés já havia dito ao Faraó que os israelitas foram ordenados a oferecer sacrifícios (5:3; 8:27; 10:25), indicando que ele sabia que alguns de seus compatriotas estavam autorizados a realizar rituais sacerdotais naquela época. Tal ação seria permitida até que a linhagem familiar de Levi, especialmente a linhagem de . Aarão, fosse oficialmente designada para o serviço sacerdotal (28:1; Nm 3:6).

2^:1-23:33 A lista de atos proibidos nestes capítulos é a lista principal e mais completa de pecados, mas não a única. Outras listas de natureza semelhante são encontradas na lei de Moisés (ver também Lv 18.1-19.37; D 27.15-26). Embora as listas sejam diferentes, todas são expressões dos mesmos pressupostos: as pessoas devem amar o único Deus verdadeiro com todo o seu ser e o próximo como a si mesmas (Mc 12,29-31). Qualquer ato que não expresse essas exigências é pecado.

20:1-17 Deus e Moisés perceberam a obediência às leis, não como uma forma ou pré-condição para a salvação, mas como a resposta grata daqueles que já haviam sido salvos. Deus não revelou a lei aos israelitas no Egito e depois lhes disse que assim que eles alcançassem esse padrão, Ele os resgataria. Pelo contrário, somente pela graça, através da fé, eles cruzaram o Mar Vermelho para a liberdade. Tudo o que era necessário era acreditar na promessa de Deus de que Ele sustentaria as paredes de água de ambos os lados e os levaria em segurança até a outra margem.

O Decálogo começa, não com o primeiro mandamento, mas com um preâmbulo: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, do lugar da escravidão» (v. 2; D 5, 6). . A obediência ao Decálogo ou a qualquer outra lei nunca foi concebida como o caminho da salvação, mas como a resposta apropriada à salvação já recebida.

:[3] Para uma discussão sobre o que a Bíblia ensina sobre a existência de outros deuses, veja nota em 15:11.

Esta ordem (ver D 4:23: 27:15) proibia Israel de moldar imagens de qualquer coisa que pudesse se tornar objeto de adoração. Israel não deveria fazer representações físicas do Senhor, ou de qualquer outro ser que as nações ao seu redor pudessem adorar. Israel deveria destruir quaisquer objetos feitos por outros (Êx 23:24: 34:13: D 7:5: 12:3). A proibição de imagens para adoração não proibiu a expressão artística, nem impediu a produção de adornos elegantes utilizados na adoração ao Senhor, como os querubins (25:18-20). O Senhor criou pessoas com habilidades artísticas que Ele pretendia que usassem para representar a beleza do mundo

Ele criou (por exemplo. Bezalel, Êx 31.1-11: 36-1-2). Quando Ele deu instruções a Moisés para a construção do tabernáculo, Ele ordenou aos israelitas que fizessem belos objetos de ouro e prata e roupas ornamentadas usando os melhores materiais disponíveis. Mas Deus espera aue as pessoas adorem o Criador, e não a Sua criação (ver Rm 1:18-26).

Embora este versículo pareça dizer que Deus pune os filhos pelos pecados de seus pais, esse não é o caso. Deus não condena os filhos por causa do mau comportamento dos pais (ver D 24,16: Ez 18,20). Contudo, os filhos sofrem as consequências das escolhas pecaminosas dos pais. O adultério, o abuso de substâncias, a manipulação ou outro comportamento disfuncional dos pais estabelecem um padrão que os filhos modelam à medida que amadurecem. O resultado pode ser uma repetição do desgaste emocional dos pais, levando a conflitos, divórcio, pobreza ou outras condições que dificultam a vida dos filhos e até dos netos.

Neste versículo, Deus sugere que uma das razões pelas quais devemos obedecê-Lo é por causa de nossos filhos, netos e bisnetos. Tal como ondas que se espalham por uma piscina de águas calmas, as nossas ações terão consequências para as gerações vindouras. Podemos criar ondas de dificuldade ou de bênção (v. 6), de acordo com as escolhas que fazemos.

[0] [8] Como os cristãos são obrigados a “lembrar-se do dia de sábado”, ou sétimo dia da semana? Um cristão pode trabalhar aos sábados? O quarto mandamento é único entre os Dez Mandamentos por conter elementos cerimoniais e morais. Estabelece um elemento-chave num calendário religioso, designando um dia em . cada sete como sagrado. Mas também é moral, orientando as pessoas a serem imitadores de Deus em Seu descanso da obra da criação, e a usarem Sua dádiva de tempo para atividades sagradas.

propósitos. Porque pode ser entendido tanto num sentido cerimonial como moral, este mandamento tornou-se um centro de controvérsia no ministério de Jesus, e continuou a sê-lo na história da igreja.

Jesus violou os costumes cerimoniais judaicos do primeiro século em relação ao sábado (M 12:10-13; Lc 13:10-17). Ele também defendeu os Seus discípulos quando eles violaram os costumes do sábado (M 12:1-8), embora a lei do

Antigo Testamento determinasse a pena de morte para aqueles que trabalhassem naquele dia sagrado (Êx 31:14-15; 35:2). O apóstolo Paulo também não enfatizou a necessidade dos cristãos manterem os costumes judaicos relacionados ao calendário (Rm 14:5; Cl 2:16). Ao mesmo tempo, Jesus teve o cuidado de manter os aspectos morais deste mandamento, afirmando que "é lícito fazer o bem no sábado" (M 12,12). Jesus viu além da cerimônia, para o uso sagrado do tempo. Todos os dias, mas especialmente o Dia do Senhor, devem ser usados para realizar a obra de Deus.

Deveriam os cristãos usar o sábado como dia de adoração? Antes da vinda de Jesus, os judeus usavam o sétimo dia como um dia sagrado de descanso, de oração e estudo das escrituras. Contudo, o primeiro dia da semana também poderia ser um dia especial de adoração durante a Festa anual dos Tabernáculos (ver Lv 23:36). Em homenagem à ressurreição de Jesus, que ocorreu no primeiro dia da semana, os primeiros cristãos do primeiro século fizeram daquele dia o seu dia regular de adoração (ver A 20:7; 1 Co 16:2), chamando-o de "o Dia do Senhor".

" (ver Apocalipse 1:10). Ao mesmo tempo, o N deixa claro que os cristãos não estão sujeitos a regras rígidas relativas aos dias de adoração (ver Rm 14:5-6). É vital que os cristãos se reúnam regularmente para adoração (Hb 10:25), mas muitos intérpretes acreditam que nenhum dia da semana é inerentemente melhor do que outro para fazê-lo.

[2]ff:[12] A Bíblia ensina consistentemente que devemos honrar e obedecer aos nossos pais (Lv 19:3: D 5:16; Pr 23:22: M 15:4: 19:19: Mc 7:10: 10:19; Lc 18:20: E 6:1-_2; Cl 3:20), seguindo o exemplo do próprio Jesus (Lc 2:51). Ao , mesmo tempo, somos ensinados a fazer de Deus a nossa autoridade máxima, estimando-O acima de qualquer autoridade terrena, incluindo os pais (M 10:37). Nas raras ocasiões em que se deve optar por

rejeitar a autoridade dos pais para obedecer a Deus, os conflitos familiares serão inevitáveis (cf. Lc 12,51-53). Apesar da tensão e das possíveis consequências, é necessário seguir o caminho de Deus (A 5:29). Embora Jesus fale de odiar os _ nossos pais (Lc 14.26). a expressão não significa o que entendemos por "ódio"; significa simplesmente evitar torná-los a autoridade máxima em nossas vidas.

2ffi[13] Nunca deveríamos matar pessoas ou simplesmente não cometer assassinatos? Segundo a Bíblia, a morte não fazia parte do plano original de Deus para a humanidade, mas tornou-se parte da experiência humana como resultado do pecado da humanidade (Gn 2:17; 3:19; Rm 5:12; Hb 9:27). Todos os seres humanos _ são feitos à imagem de Deus (Gn 1:26-27) e, portanto, toda vida humana é sagrada e deve ser tratada com especial respeito. Ao mesmo tempo, a lei de Moisés sanciona tirar a vida humana como pena por certos crimes graves cometidos contra pessoas ou contra Deus (Gn 9:6; Êx 21:12-17; 31:14-15; 35:2; Lv 20:2,9-16,27; 24:16-17,21; 27:29; Nm 35:33; D 13:5-9; 21:21; 22:21). O NTafirma implicitamente o direito das autoridades governamentais de impor a pena de morte (Rm 13:4). A prescrição bíblica da pena de morte em determinadas circunstâncias visa prevenir a ocorrência de males maiores, preservando assim o princípio da sacralidade da vida humana. O assassinato, a tomada não autorizada de vidas humanas, é claramente o que este comando proíbe. . , .

2& * Se o adultério é sempre errado, por que Deus ordenou que um profeta se casasse com uma esposa promíscua (Hs 1:2)? O profeta Oséias não recebeu permissão para cometer adultério, mas sim para se casar com uma mulher que seria infiel após o casamento. A experiência do profeta com sua esposa iníiSJ tornou-se uma lição prática sobre a infidelidade espiritual de Israel para com Deus. O adultério, ou relação sexual com o cônjuge de outra pessoa, é sempre condenado na Bíblia (Gn 20:3; . .

Lv 18:20; D 5:18; Pv 6:32: M 5:27-32: 19:18; Jo 8:3-11: Gl 5:19: 2Pe 2:14). Foi considerado um crime tão grave que justificava a pena de morte (Lv 20:10; Dt

[2]fl:[1]^ Para uma discussão sobre roubo, veja a nota em 3:22.

:[1]V A rigor, este mandamento se aplica ao perjúrio durante um processo _ judicial, e não ao discurso em geral. No entanto, Deus, que é Ele mesmo a Verdade e fala apenas a verdade (Sl 119:160; Jo 1:14; 17:17) espera que as pessoas digam a verdade (ver nota em Êx 1:19). No entanto, a Bíblia registra um caso em que o Senhor fez com que, ou permitiu, que falsos profetas mentissem (1Rs 22:23). Essa passagem reflete a tendência dos escritores do A de atribuir todas as coisas a Deus, reconhecendo que os eventos só poderiam ocorrer se o Senhor os permitisse. O rei Acabe contratou falsos profetas para espalhar mentiras que apoiassem as suas ambições pessoais, e estes profetas proclamaram convenientemente mensagens em nome do Senhor que concordavam com os desejos do rei. O Senhor permitiu-lhes fazer o que estavam determinados a fazer, para fornecer a Acabe a mentira que ele queria ouvir - e que o levou à morte (1Rs 22:34-37). Desta forma, Deus permitiu que um homem desobediente trouxesse julgamento sobi [2]

[2]V:iV Se Deus ordenou às pessoas que não cobiçassem a_ propriedade d£_ . outras pessoas, por que Ele fez com que os israelitas tirassem a terra de Canaã de seus habitantes? A conquista de Canaã por Israel não deveria ser baseada no desejo do povo de tomar terras pertencentes a outros povos. A terra foi dada por Deus como um presente aos descendentes de Abraão através de Isaque, mas só poderia se tornar deles quando chegasse o momento do julgamento contra i

havia chegado (Gn 15:16). A invasão de Canaã por Israel e a destruição dos seus residentes não foram actos de cobiça, mas actos de julgamento divino contra a cultura pecaminosa dos habitantes. A posse da terra por parte de Israel também se basearia na sua obediência ao Senhor, e eles perderiam a terra se se desviassem muito da vontade de Deus para eles (D 28:15-68), como revelam os acontecimentos da história (2 Rs).
17:6-23).

:²? Neste versículo o Senhor pede a Israel que faça um altar sacrificial de terra, mas as instruções de 27:1,6-8 referem-se a bronze e madeira. Essas passagens não precisam ser vistas como contraditórias. O altar
transportável feito de bronze e madeira era oco e em forma de caixa.
Possivelmente, uma camada de terra foi colocada no fundo antes que os sacrifícios fossem A superfície sobre a qual o sacrifício foi colocado seria de barro, não de bronze ou madeira. A terra poderia ter sido facilmente removida para iluminar o altar e transportá-lo para outro local.

20:24 A narrativa dos eventos depois que Israel saiu do Egito está repleta de instruções sobre holocaustos e sacrifícios, mas em Jr 7:21-22 Deus parece negar ter dado a Israel tais ordens durante esse período (ver Am 5:25). A contradição é mais retórica do que substantiva. Em Jr 7, Deus contrasta a obediência sincera ao Senhor (Jr 7:23) com a mera realização de um ritual externo (Jr 7:22). Deus não queria que Israel colocasse a atividade observável à frente da devoção interior a Ele.

Esse mesmo recurso literário de expressar um conceito complexo de forma abreviada é encontrado em Hs 6.6, passagem que sugere que Deus não deseja sacrifícios (cp. Am 5.21-22). Deus ordenou sacrifícios, mas queria que eles viessem de pessoas que pudessem apoiar o seu compromisso com Deus com uma vida de preocupação misericordiosa pelos outros.

2$:2$ Subir o altar em degraus exporia a área de sacrifício à parte inferior das roupas do sacerdote e, possivelmente, às suas partes íntimas.
Isso foi considerado uma afronta ao Senhor.

2[1]:2,^ Alguns sugeriram que esses versículos contradizem a ordem de Lv 25:42, que proíbe a venda de israelitas como escravos. Contudo, as regras estabelecidas em Lv 25 não proíbem os israelitas de se tornarem escravos. Em vez disso, regulamentam situações em que os israelitas tinham de se vender a outros israelitas para pagar dívidas. Os israelitas que se tornaram escravos tiveram que receber direitos e privilégios normalmente associados apenas a trabalhadores contratados.

7 Uma mulher que se tornasse escrava era sempre escrava ou seria libertada depois de seis anos? A instrução de D 15:12 parece fornecer uma diretriz diferente para o tratamento de uma escrava. Comentaristas judeus e outros sugeriram, no entanto, que os regulamentos reflectem

---

situações diferentes. Se uma mulher escrava fosse usada como parceira sexual, ela não seria libertada, mas deveria receber cuidados adequados durante toda a vida. Se ela servisse em qualquer outra função, seria emancipada após seis anos.

2\if A poligamia, como muitos outros pecados, incluindo o divórcio, é uma expressão da dureza do coração das pessoas e é contrária à vontade de Deus (Mt

19:8). O ideal de Deus desde o início era que um homem se casasse com uma mulher e que o casal permanecesse numa relação sexual exclusiva enquanto ambos os parceiros estivessem vivos. A evidência bíblica disso é encontrada no fato de que Deus criou a mulher como uma ajudadoa especialmente adequada para um homem - Adão (Gn 2:18-24). Quando o casal . desobedeceu a Deus, não puderam mais implementar muitos aspectos do plano de Deus para < Por causa do conflito do pecado, a opressão e a morte tornaram-se parte da paisagem humana. A natureza pecaminosa das pessoas muitas vezes leva à má conduta sexual. Tal como no caso de Lameque, o primeiro polígamo registado (Gn 4:19), os homens estarão inclinados a tomar para si múltiplos parceiros sexuais.

A lei apresentada aqui e em outras leis da Torá não pretende tolerar a poligamia. Não é uma expressão do ideal de Deus, mas uma concessão à dureza do coração da humanidade. A lei reconhece as inclinações sexuais do homem, mas procura limitar os danos que isso poderia resultar para as mulheres; todas as esposas devem receber alimentação, roupas e intimidade adequadas.
Longe de aprovar a poligamia, a lei de Moisés desencoraja-a, colocando altas exigências a quem escolhe esta opção, e preserva os direitos essenciais das potenciais vítimas da poligamia.

**[2]i:[2]ft[2]i.[6]A Bíblia não tolera a escravidão mais do uua tolera a poligamia ou o divórcio. Em vez disso, estabelece limites humanos para um sistema mJJmo existente. A escravidão sempre foi uma característica da sociedade humana. Os israelitas deviam sempre lembrar-se de que eles próprios tinham sido vítimas desta prática durante um longo período de tempo (Gn 37:28,36; Êx 1:8-14) como escravos no Egito (D 5:15; 15:15; 16). :12; 24:18,22). . .
Conseqüentemente, os proprietários de escravos israelitas deveriam tratar seus escravos de maneira justa e caridosa. Eles deveriam ter um dia de descanso**

toda semana (Êx 20:10) e, como seres criados à imagem de Deus, deveriam comparecer às festas religiosas (D 12:12,18; 16:11). Os israelitas que eram escravos deveriam ser tratados com benevolência especial e seriam libertados após seis anos (Êx 21:2; D 15:12) ou no Ano do Jubileu (Lv 25:40-41), o que ocorresse primeiro. As escravas que se tornassem esposas de seus proprietários ou filhos de proprietários deveriam ser tratadas com todo o respeito e direitos de uma esposa r

(Êx 21:8-11). Quando o período de escravidão de um israelita terminasse, ele receberia um presente (D 15:13-14). Se os escravos fossem abusados fisicamente pelos seus donos, deveria ser-lhes concedida liberdade imediata (Êx 21:26-27) e, ao contrário dos animais, a morte de um escravo constituía um crime (v. 20).

Através destas medidas, a lei de Moisés deixou claro que os escravos deveriam ser tratados como pessoas com direitos dados por Deus e posição diante de Deus.
Além disso, a escravidão dos israelitas deveria ser um estado temporário, não uma condição vitalícia. A lei de Moisés lançou as bases para o eventual desaparecimento de uma das instituições mais degradantes da sociedade humana.

21:23-2^5^ Bíblia ensina que as pessoas devem retaliar, ou que devem "dar a , outra face" (M 5:38-39; Lc 6:27-29)? No Sermão da Montanha, Jesus contrastou uma interpretação popular da lei de Moisés com os Seus próprios ensinamentos. Ao fazer isso, Ele não estava dizendo que a lei do Antigo Testamento estava errada, apenas que a maneira como seus adversários a aplicavam às situações era errada; ao enfatizar a letra da lei, eles não perceberam sua verdadeira intenção.

A passagem "olho por olho, dente por dente" não exigia que as pessoas pagassem a alguém por um mal feito a elas. Seu objetivo era estabelecer limites para retaliação. O máximo que alguém poderia fazer em resposta à queda de um dente era arrancar o dente da outra pessoa; uma pessoa não poderia ser morta por ferir o olho de alguém. Conforme Jesus salientou, uma pessoa que fosse injustiçada por outra poderia decidir não retaliar pelo que lhe tinha sido feito.
Muitas vezes, tal resposta seria a melhor maneira de lidar com o problema. Em todos os casos, deve ser a primeira opção considerada.

21:2^ Para uma discussão sobre a pena capital, veja a nota em 20:13

21:29-30 Esta passagem indica que a pessoa responsável pela morte de outro pode ser capaz de resgatar a sua vida; Nm 35:31, por outro lado, sugere que a pena de morte não poderia ser comutada.

Os comentaristas bíblicos há muito notaram que essas duas passagens se complementam, em vez de se contradizerem. A passagem ensina que uma pessoa cuja negligência causou a morte de outra teria que ser punida, mas sua vida poderia ser poupada. A passagem em Números orienta que qualquer pessoa que tenha deliberadamente tirado a vida de outra pessoa deve ser executada.

22:2^ É permitido cobrar juros em empréstimos? Cobrar juros era a prática normal na antiga Ásia Ocidental. Na Babilônia, era permitido às pessoas cobrar juros de 20 a 50 por cento sobre empréstimos em barras de prata ou alimentos. O A também permitiu que os israelitas cobrassem juros sobre empréstimos feitos a não-israelitas (D 23:20), embora a taxa para tais empréstimos não fosse especificada. Mas quando se tratava de empréstimos aos irmãos israelitas, o povo do Senhor deveria seguir um padrão diferente: não deveriam ser cobrados juros sobre tais empréstimos. Parece que Deus estava ensinando o Seu povo a não lucrar com as dificuldades dos seus ir

22:2^ Para uma discussão sobre se os filhos deveriam ser dados ao Senhor ou redimidos, veja a nota em 13:12-16.

23:^ Se os israelitas não deveriam matar os inocentes, por que foram ordenados a matar as crianças cananéias (ver D 7:1-2; 20:16-17)? Este versículo faz parte de uma seção maior que fornece orientação aos juízes ao julgarem casos em Israel: nos tribunais os inocentes não deveriam ser punidos. Mas a eliminação de grupos culturais inteiros como punição por pecados institucionalizados de longa duração não era considerada uma questão legal. Foi uma questão de julgamento divino após séculos de conduta inaceitável. Deus ordenou aos israelitas que eliminassem culturas que institucionalizaram o pecado desprezível. As_ culturas cananéias estavam imersas em uma religião politeísta, idólatra e altamente imoral. Como parte da sua corrupção religiosa, essas culturas permitiam o sacrifício humano e praticavam a prostituição cultual (a adoração dos seus "deuses" envolvia relações sexuais com mulheres ligadas aos seus templos). Toda essa perversidade cultural era ofensiva a Deus e seria levada ao fim quando a iniquidade dos habitantes de Canaã 1

01 A produção da terra dos israelitas deveria ser deixada para os pobres e os animais, mas também poderia ser consumida pela família do proprietário durante o sétimo ano (Lv 25:6). O proprietário da terra deveria levar em consideração as necessidades dos pobres. Eles também devem ter acesso aos alimentos necessários para sustentá-los. Para garantir que haveria comida suficiente para todos no sétimo ano, o proprietário da terra e sua família deveriam estocar os grãos excedentes do ano anterior (Lv 25:21-22

o- O Anjo do Senhor conduziu os israelitas pelo deserto, ou foi Deus (D 8:2; Sl 136:16)? A resposta bíblica parece ser que Deus conduziu o Seu povo através do Seu anjo. Para uma discussão mais aprofundada sobre a estreita ligação entre Deus e o Anjo do Senhor, veja a nota em 3:2.

[49] Se Deus é invisível (Jo 5:37; 1Tm 1:17; 6:16), como Moisés e os anciãos poderiam vê-Lo? A Bíblia afirma que ninguém jamais viu Deus diretamente (ver Êx_33J20J. Jo 1:18). No entanto, a Bíblia registra uma série de teofanias. ou aparições do Senhor ou do Cristo exaltado (por exemplo, Gn 12:7; 15:1; 6:1;
Ez 8:1-4; A 9:3-6; Rv 1:12-15). Não é fácil determinar, a partir das descrições bíblicas, se tais eventos são “visões” internas ou eventos visíveis
externamente. O fogo que Moisés viu numa sarça (Êx 3,2-4) e a nuvem sagrada que estava cheia da presença de Deus (13,21) são exemplos de
manifestações visíveis que foram, no entanto, indiretas e obscurecidas pela "luz inacessível". " (1Tm 6:16). A teofania aqui descrita, vivida pelos anciãos de _ Israel, bem como por Moisés e pelos sacerdotes, deve ser da mesma ordem. .
Alternativamente, este incidente pode referir-se a uma aparição do representante divino de Deus, o Anjo do Senhor. Para mais informações sobre a conexão entre o Anio do Senhor e Deus, veia a nota em 3:2.

[2]fi:[3] A palavra hebraica para bronze é traduzida como "latão" pela KJV e
outras versões publicadas antes de meados do século XX. ,
No entanto, "latão" é impreciso. O bronze, uma mistura de cobre e estanho, foi amplamente utilizado no antigo Oriente Próximo. O latão, uma mistura_d£_ cobre e zinco, não estava disponível na antiga Ásia Ocidental. Bronze era o que os israelitas deveriam dar como oferta para a construção do tabernáculo e seus móveis.

---

[2]^:[1]f Para uma discussão sobre quando a arca da aliança foi construída, veja a nota em 37:1-10.

[2][:1] Embora Deus aqui instrua os israelitas a não removerem os varais da arca da aliança, muitas traduções inglesas de Nm 4:6 sugerem que eles foram removidos e tiveram que ser reinseridos nos anéis, sem nenhuma indicação de que sua remoção foi um ato de desobediência. Mas o texto hebraico da porção relevante de Nm 4:6 simplesmente afirma: “e eles [o sumo sacerdote Arão e seus filhos] estabeleceram os seus varais”. Durante séculos, muitos intérpretes sugeriram que esta frase significa “e eles ajustaram seus pólos”. Esta tradição tradutória elimina qualquer conflito entre as passagens Ex e Nm.

[2]fri Se Deus proibiu os israelitas de fazer imagens de quaisquer seres , terrestres ou celestiais, por que Ele lhes ordenou que fizessem os querubins de ouro? Em cinco passagens distintas da Torá, Deus ordenou aos israelitas que não fizessem imagens esculpidas ou moldadas (20:4-6; Lv 26:1; D 4:15-19; 5:8; 27:15). As três primeiras passagens (20,4-6; Lv 26,1; D 4,15-19) acrescentam que estes objetos não devem ser adorados; apenas os dois últimos omitem a declaração adicional, sugerindo que estas eram apenas formas abreviadas dos comandos mais completos expressos anteriormente.

Parece claro que Deus nunca pretendeu proibir as pessoas de fazerem coisas de madeira esculpida ou metal moldado. Se sim, como as pessoas poderiam construir casas ou fabricar ferramentas? O que era proibido era a confecção de itens destinados a serem objetos de culto. A arca da aliança ricamente decorada não era um ídolo, mas um trono ou escabelo para o Deus vivo (Nm 7:89; 1Sm 4:4; Sl 80:1); assim, era permitido adorná-lo com querubins de ouro. Figuras semelhantes foram usadas em outras culturas do antigo Oriente Próximo para significar a presença e autoridade de um governante.

[4] ^ara uma discussão sobre por que a pena de morte por violação do_ sábado não se aplica aos cristãos, veja a nota em 20:8-11.

[31]:[1]^A frase "dedo de Deus" é melhor entendida como um antropomorfismo, ou seja, uma metáfora que compara algum aspecto de Deus com as características de um ser humano. A frase não afirma que o Senhor Deus possui um corpo humano; afirma que Deus, e não Moisés, foi o responsável final pela criação do texto inscrito nas pedras (cp. 24:12; 32:16; D 4:13; 5:22; 9:10). A redação sugere que o meio pelo qual as palavras foram registradas foi sobrenatural, mas não indica o método exato que Deus escolheu para inscrevê-las.

3[2]:i Se Deus nunca peca, por que algumas versões da Bíblia traduzem este versículo para indicar que Deus planejou fazer o mal e depois se arrependeu? Este versículo ocupa o seu lugar entre uma série de passagens no A que parecem indicar que Deus faz o mal (2Sm 24:16; 1Cr 21:15; Is 45:7; Jr 18:8; 26:13,19; Jo 2:13; Jo 3:10; 4:2). Contudo, a Bíblia afirma que Deus é completamente justo (Sl 119:137; Jr 12:1; Jo 17:25; Ap 16:5) e não se arrepende (Nm 23:19; 1Sm 15:29). A contradição é apenas aparente e pode ser resolvida examinando as palavras relevantes na língua hebraica.

A palavra hebraica ra'ah, traduzida em algumas versões da Bíblia como "mal", na verdade possui um amplo espectro de significados que vão desde maldade moral até "problema", sem qualquer referência à moralidade. Aplicado ao resultado da ação de Deus, o termo refere-se à aflição. Deus nunca se comportará imoralmente, mas trará aflição sobre aqueles que vivem desafiando a Sua vontade.

Da mesma forma, o termo hebraico nacham é traduzido em algumas versões como "arrepender-se", como se alguém estivesse se afastando de uma ação pecaminosa. É traduzido com mais precisão como "ceder", decidir seguir um curso diferente de

Ação. À medida que as pessoas mudam suas ações e vontades, Deus muda Sua resposta a elas (Jr 18:8; Jo 3:10). Embora Ele esteja preparado para trazer aflição (ra'ah) sobre as pessoas por causa de seus pecados, Ele está preparado para ceder (nacham) à medida que elas se arrependem.

[32]:[2]V[7]Para uma discussão sobre justificativas para tirar vidas humanas, veja nota em 20:13.

32:32.33 Deus mantém um livro com nomes de pessoas? Vários versículos indicam que Deus mantém registros escritos (17:14; Sl 56:8; 69:28; 139:16; Dn 12:1; Mal 3:16; Ap 3:5; 5:1-9; 10:2 -10; 13:8; 17:8; 20:12-15; 21:27; 22:7-19). Mas tais expressões poderiam ser metáforas, usando uma analogia humana - manter livros contábeis - para simbolizar o fato de que Deus se lembra do que as pessoas fazem, assim como a linguagem bíblica a respeito do olho ou da mão de Deus é figurativa. A questão é que cada pessoa será responsabilizada por suas ações e palavras (ver Ec 12:14; M 12:36).

33:11 Se o Senhor falou face a face com Moisés, por que o livro mais tarde sugere que Moisés nunca viu Sua face (33:20-23)? Em três ocasiões a Bíblia afirma que Deus falou "face a face" com Moisés (33:11; Nm 12:8; D 5:4). Contudo, também é claro que esta expressão não deveria ser interpretada literalmente; no livro de Números, "falar face a face" é equiparado a "abertamente e não por enigmas" (Nm 12,8). Para uma discussão sobre a visão de Moisés a Deus, veja a nota em 3:6.

[4] [6] [7]Para uma discussão sobre a punição de Deus aos descendentes de uma pessoa que peca, veja a nota em 20:5.

A palavra hebraica qanna', traduzida em muitas versões como "ciumento", também pode ser traduzida como "zeloso". O termo descreve a expectativa de Deus de que os seres humanos farão Dele sua maior
prioridade na vida, amando-O de todo o coração, alma e força (D 6:4). Como
Criador do universo e de toda a vida. Deus tem o direito de esperar que as pessoas O valorizem mais. Esse tipo de "ciúme" não é algo ruim. É apropriado no
casamento; a esposa ou o marido espera que o cônjuge seja fiel em pensamentos, palavras e ações, e ficaria chateado com razão se o cônjuge se mostrasse infiel.
Os profetas israelitas às vezes comparam o relacionamento de Deus com o Seu povo, na Sua aliança, a um casamento (Jr 3:20; 31:32; Hs 2:16).

4[ç] [5]A Bíblia afirma que o rosto de Moisés brilhava ou que lhe cresceram chifres? A palavra hebraica traduzida na maioria das versões como "brilhava" ou "brilhava" baseia-se numa raiz que significa "chifre". A tradução da Vulgata Latina descreveu Moisés como chifres crescentes; como resultado, o escultor renascentista Michelangelo esculpiu uma estátua de Moisés com chifres. No N Paulo afirmou que o encontro de Moisés com Deus fez com que seu rosto se tornasse glorioso (2Co 3:7); isso sugere que o rosto de Moisés brilhava (cp. Sl 119:130). _

3^:[2] Para uma discussão sobre por que a pena de morte por violação do sábado
não se aplica aos cristãos, veja a nota em 20:8-11.

[3]^:[1]- **Os israelitas construíram a arca depois que Moisés retornou com o segundo conjunto de tábuas de pedra inscritas com os Dez Mandamentos, ou antes (ver D 10:3-5)? Moisés recebeu a ordem de construir a arca e as**
instruções para a sua construção (Êx 25:9-22) antes da sua segunda viagem ao Monte Sinai. Deuteronômio 10 sugere que Moisés construiu a arca, subiu e
desceu a montanha e depois colocou os Dez Mandamentos na
arca. Esta sequência de eventos exigiria que os eventos de Êx 35-37 ocorressem antes de Êx 34:29. Mas, embora estas passagens possam estar fora de
ordem cronológica, não é necessário concluir que estejam.

Uma harmonização da narrativa em Êx 25-37 e D 10 é possível se compreendermos que o processo de construção da arca começou quando Moisés recebeu pela primeira vez a ordem de fazê-la. Embora a arca só tenha sido concluída mais tarde, Moisés poderia razoavelmente falar de sua existência antes, porque era uma obra em andamento. Embora os Dez Mandamentos não tenham sido colocados na arca imediatamente depois que Moisés desceu da montanha, eles foram colocados nela assim que a arca foi concluída.

[8] [4] [5]**Parece surpreendente que os escravos no Egito possuíssem as 2.200 libras de ouro e 7.545 libras de prata necessárias para a construção do**
tabernáculo e seus móveis. Contudo, a Bíblia sugere que a riqueza dos
israelitas veio dos egípcios, residentes da nação mais rica do mundo naquela época, e foi obtida em obediência à ordem de Deus (3:22: 12:35).

Nenhum israelita teria tido de obter uma grande quantidade de ouro e prata dos egípcios. Foi pedido a cada um dos mais de 600.000 homens adultos que desse apenas um quinto de onça de prata para suprir a quantia necessária para o tabernáculo (v. 26). O presente de cada um dos homens adultos

os membros da comunidade teriam em média menos de um décimo sétimo de onça de ouro. Essas quantidades limitadas poderiam ter sido razoavelmente obtidas no antigo Egito.

8 5 6 **O registro bíblico indica que Moisés fez dois censos separados dos homens israelitas adultos durante os primeiros 14 meses após terem deixado o Egito. A primeira delas, mencionada aqui, foi realizada antes do início do segundo ano após o êxodo do Egito (40:2) com o propósito . de arrecadar contribuições para a construção do tabernáculo. O segundo, realizado durante o segundo mês do segundo ano após o êxodo, e descrito em Nm 1.1-46. foi um censo militar destinado a ajudar os israelitas a prepararem-se para a planeada invasão de Canaã.**

A arca da aliança continha apenas os Dez Mandamentos, ou o maná e . a vara de Arão que floresceu, além disso (ver Hebreus 9:4)? A Bíblia sugere que desde os dias de Moisés, pelo menos até a época de Salomão (ver 1 Reis 8:9), apenas os Dz Mandamentos estavam presentes dentro da arca. É possível, no entanto, que durante um período de apostasia nacional - talvez durante o tempo de Manassés (ver 2 Reis 20:21-21:18) - um sacerdote Aarônico tenha tentado proteger outras relíquias sagradas da época de Moisés, colocando-as na arca da aliança. A ordem de Deus para colocar as lajes de pedra contendo os Dez Mandamentos dentro da arca (D 10:2) não proibia a colocação de outros itens ao lado delas.
A presença deles juntos sob o trono simbólico do Senhor simbolizaria três dimensões diferentes de Sua graciosa provisão para Seu povo: lei, liderança esustento.

Artigos de Levítico

Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?

por Daniel I. Block

Embora a tradição judaica e cristã reconheça quase unanimemente Moisés como o autor do Pentateuco, poucas questões relacionadas com o A são agora debatidas tão calorosamente, e em poucas questões o abismo entre os estudos críticos e evangélicos é tão amplo. Muitos estudiosos conservadores continuam a acreditar que Moisés escreveu praticamente todo o Pentateuco de próprio punho. Enquanto os estudiosos críticos reconheceram Moisés como uma figura histórica, em princípio o seu envolvimento na composição do Pentateuco não foi excluído - a menos, claro, que ele fosse considerado analfabeto. No entanto, a partir de meados do século XIX dC, especialmente seguindo Julius
Wellhausen, a maioria dos estudiosos críticos rejeitou que Moisés tivesse um papel significativo na origem do Pentateuco.

O questionamento começou cedo com dúvidas se Moisés registrou sua própria morte e sepultamento (D 34), se sabia de um lugar no norte de Israel chamado Dã (Gn 14:14; cp. Jos 19:47; Jz 18:28-29), ou referiu-se à conquista de Canaã como tendo ocorrido no passado (D 2:12). Assim, os estudiosos desenvolveram uma explicação alternativa para a origem do Pentateuco, conhecida como Hipótese Documentária. De acordo com a forma clássica da teoria, o Pentateuco é o produto de uma longa e complexa evolução literária, incorporando especificamente pelo menos quatro grandes vertentes literárias compostas independentemente ao longo de vários séculos e não combinadas na forma atual até a época de Esdras (século V). a.C.). Essas fontes são identificadas como J,

E, D e P. representam um documento do século IX aC (c. 850) originado em Judá, que se distingue por sua preferência pelo nome Yahweh (Jeová, daí o "J"). A fonte E preferia o título divino Elohim e, teoricamente, foi composta em Israel no século VIII aC. O D significa Deuteronômio, supostamente escrito por volta de 621 aC para dar apoio às reformas de Josias. O documento sacerdotal, P, supostamente foi composto c. 500 aC, por sacerdotes que procuravam preservar a sua própria versão da história de Israel.
De acordo com a teoria, estas fontes foram compiladas e combinadas em meados do século V aC. Neemias 8 narra o momento em que Esdras leu publicamente o Pentateuco como uma unidade pela primeira vez. Como Josué descreve o cumprimento das promessas de terras aos patriarcas e por causa das ligações estilísticas com Deuteronômio, Gerhard von Rad adicionou Josué ao corpus do Pentateuco, chamando os seis livros de Hexateuco.

Variações da Hipótese Documentária prevaleceram por mais de um século. No entanto, devido aos avanços nos estudos literários, hoje o estado dos estudos do Pentateuco é confuso, com novas teorias ou modificações radicais aparecendo frequentemente. As novas teorias adiam ainda mais as datas da origem do Pentateuco. RN Whybra argumentou que o Pentateuco é uma composição unitária escrita no século IV aC, inspirada talvez nas Histórias Gregas de Heródoto.

A evidência interna sugere que Moisés manteve um registro das experiências de Israel no deserto (Êx 17:14; 24:4,7; 34:27; Nm 33:1,2; D 31:9,11). Além disso, muitas declarações no A atribuem o Pentateuco a Moisés (por exemplo, Jos 1:8; 8:31,32; 1Rs 2:3; 2Rs 14:6; Esd 6:18; Ne 13:1; Dn 9 Mal 4:4), e o N identifica a Torá muito intimamente com ele (M 19:8; Jo 5:46,47;
7:19; A 3:22; Rm 10:5). Uma série de características adicionais no texto apontam para uma data anterior para a sua composição: (1) as formas dos nomes e muitas das ações dos patriarcas fazem mais sentido num ambiente do segundo milénio a.C.; (2) as narrativas sugerem um conhecimento profundo do Egito; (3) Empréstimos egípcios aparecem com maior frequência no Pentateuco do que em qualquer outro lugar do AT; (4) o próprio nome Moisés sugere um cenário egípcio para a história; (5) o geral

o ponto de vista da narrativa é estranho a Canaã; (6) as estações são egípcias; a flora e a fauna são egípcias e sinaíticas; (7) em alguns casos, a geografia reflete um ponto de vista estrangeiro (por exemplo, um comentário como o encontrado em Gênesis 33:18, "a cidade cananéia de Siquém", é improvável após o exílio porque naquela época Israel já estava na terra há 900 anos). anos); (8) e arcaísmos na língua (como o uso do pronome de terceira pessoa do singular, oi, para ambos os gêneros).

É duvidoso que ele tenha escrito o relato de sua morte em Deuteronômio 34. Freqüentemente, o texto fornece notas explicativas atualizando fatos para um público posterior, como, “Esaú (que é Edom)”, em Gênesis 36:1; os habitantes aborígenes da Transjordânia, Deuteronômio 2:10-12. Além disso, a forma da escrita cananeia cursiva que Moisés provavelmente usou ainda estava em sua infância e foi substituída pela escrita aramaica quadrada no período pós-exílico, e as vogais foram adicionadas um milênio depois. As qualidades arcaicas dos poemas (como Gn 49; Ex 15), em contraste com a narrativa circundante, sugerem que esta última pode ter sido atualizada periodicamente de acordo com a evolução da língua hebraica. Isto pode explicar por que a gramática e a sintaxe de Deuteronômio em sua forma atual se assemelham muito a Jeremias, que viveu muito depois de Moisés. Ao mesmo tempo, Moisés poderia ter usado um escriba ou secretário.

Não há razão para duvidar que Moisés escreveu os discursos que proferiu (D 31,9-13), ou que, ao descer do Monte Sinai, providenciou a transcrição da revelação que recebera no monte, se não escreveu tudo sozinho. Assim como as peças do tabernáculo foram construídas e tecidas por artesãos habilidosos e finalmente montadas por Moisés (Êx 35-40), também os artesãos literários podem ter composto alguns pedaços do Pentateuco e os submetidos a Moisés, que então os aprovou. Quando exatamente o Pentateuco alcançou sua forma atual, podemos apenas especular (D sugere algum tempo após a morte de Moisés), mas parece provável que, no momento em que Davi organizou a adoração no templo, o conteúdo da Torá já estivesse fixado.

A Bíblia fornece orientação ética para os negócios?

por Scot B. Rae

As Escrituras têm muito a dizer sobre a vida econômica, e esse ensino abrange mais do que simplesmente finanças pessoais. Aqui está um resumo da orientação ética da Bíblia para os negócios.

Primeiro, Deus chama homens e mulheres para os negócios. Em Gênesis 1-2, Deus ordena o trabalho como parte de Seu chamado a Adão e Eva. A intenção deles era trabalhar na horta como parte de seu papel no exercício do domínio sobre a criação. O trabalho tem valor intrínseco e é a forma como os seres humanos cumprem o mandato contínuo de subjugar a terra. Não foi instituído como consequência da entrada do pecado no mundo, embora o pecado tenha servido para tornar o trabalho mais penoso e difícil. Desde o início, o trabalho foi abençoado por Deus.

Assim, o Seu pessoal que trabalha nos negócios está fazendo o Seu trabalho no mundo da mesma forma que um pastor está fazendo o Seu trabalho na igreja. A Bíblia também chama as pessoas a trabalhar para sustentar a si mesmas e às suas famílias (2Ts 3:6-12; 1Tm 5:8), para cuidar dos pobres (E 4:28), para apoiar a igreja e seus evangelização (1 Co 16:1-3) e fornecer uma plataforma para compartilhar a fé.

Segundo, a Bíblia ensina que os negócios devem ser administrados com integridade. A Bíblia deixa claro que os negócios devem ser conduzidos honestamente e não devem ser usados

como um mecanismo para explorar outros, especialmente os vulneráveis. A Lei Mosaica contém numerosos mandatos relativos à integridade empresarial.
Por exemplo, Levítico 19:35 exige que os pesos e medidas sejam precisos - algo muito importante numa sociedade agrícola. Além disso, Provérbios deixa claro que Deus exige integridade nos negócios (Pv 10:9; 11:1). Os profetas exigiam que os empresários não usassem seus recursos para explorar os pobres (Am 2:6-7; 4:1; Mc 6:10-12). A ordem de “agir com justiça, amar a fidelidade e andar humildemente com o teu Deus” aplica-se aos negócios e estabelece valores de justiça, amor e humildade que devem governar os negócios de alguém (Mc 6:8).
Jesus continuou esta ênfase no NT. Ele instruiu os cobradores de impostos a cobrarem apenas o que fosse prescrito (Lc 3:12-13), exortou Seus ouvintes a cuidarem dos pobres (M 25:31-46) e ensinou que os negócios são um empreendimento legítimo se conduzidos com integridade (M 25:14-30). Da mesma forma, os apóstolos sugeriram que o trabalho é necessário, que a ociosidade é pecaminosa e que a generosidade para com os pobres não é apenas virtuosa, mas obrigatória.

Terceiro, a Bíblia condena a ganância, mas tolera a ambição de contentamento. A ganância motiva a maior parte do comportamento antiético nos negócios hoje como sempre. A Bíblia deixa claro que a ganância é um vício que precisa ser eliminado quando alguém chega à fé em Cristo (1Co 6:10; Cl 3:5). Em contrapartida, o contentamento é uma virtude a ser cultivada (1Tm 6:6-8). Paulo deixou claro que o amor ao dinheiro, e não a mera posse de riquezas, é a raiz de todos os tipos de males. No mundo antigo, não era incomum alguém adquirir riqueza através de meios que exploravam outros. A noção de que alguém poderia ter um bom desempenho financeiro e também fazer o bem para a comunidade é relativamente nova, surgindo como resultado da emergência do capitalismo - um sistema que por si só não pode funcionar bem sem uma base ética adequada.

Introdução ao Levítico

Autor

A crença de que Moisés foi o autor do Pentateuco (que inclui o livro de Levítico) é claramente afirmada por uma leitura simples do texto bíblico (veja o artigo “Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?” p.
158). Grandes porções do Pentateuco são atribuídas a Moisés (Êx 24:4; 30:11,17; 33:1,5; 39:1,5,29; Lv 1:1; 4:1; 6:1; Nm 4 :1; D 1:1, 5; 5:1; 31:22,30; 33:1) e sua autoria do Pentateuco é assumida pelos judeus na comunidade pós-exílica (1 Cr 15:15; 22:13 ; 2Cr 23:18; 24:6; 25:4; 30:16; 35:12; Esd 3:2; 7:6; Ne 1:7; 8:1;
13:1; Mal 4:4) bem como o N (M 8:4; Mc 12:26; Lc 16:31; 25:27,44; Jo 1:17; A 3:22). Em João 5:46-47, Jesus respondeu aos seus próprios críticos judeus que questionaram Suas práticas dizendo: "Se você acreditasse em Moisés, você acreditaria em Mim, porque ele escreveu sobre Mim. Mas se você não acredita em seus escritos, como isso acontecerá? você acredita em Minhas palavras?" Poderia ficar mais claro que Jesus e os judeus de sua época não tinham dúvidas sobre quem escreveu o Pentateuco? Da mesma forma, em Romanos 10:5 Paulo afirma que a expressão: “Aquele que fizer estas coisas viverá por elas”, foi uma declaração escrita por Moisés (cp. Lv 18:5). Jesus e os escritores do N referem- se repetidamente ao A como “Moisés e os profetas” (Lc 16:29,31; 24:27) ou a Lei de Moisés e os Profetas (cp. Lc 24:44; A 28:23) .

O Sistema Sacrificial

O Êxodo termina com a glória do Senhor enchendo o tabernáculo que Seu povo construiu. A resposta adequada à presença de Deus é a adoração. Através de Levítico, Deus instrui Seu povo sobre como Ele deve ser adorado. Levítico continua um tema importante do Êxodo - que Deus é santo e Seu povo deve ser santo. Este manual de adoração é altamente detalhado, mas deixa claro que os detalhes são importantes para Deus. Levítico dá instruções sobre a consagração de sacerdotes e demonstra claramente as consequências de não adorar a Deus como Ele instrui. Embora Israel tenha sido separado como povo de Deus, ainda é um povo pecador. Levítico fornece inúmeras imagens de como os seres humanos pecadores podem ter comunhão com um Deus santo. O sacrifício é um conceito central na adoração de Israel.

A prática de matar um animal para sacrifício não era exclusiva da tradição israelita. O abate de um animal como expressão “religiosa” era uma prática comum no mundo antigo, particularmente no antigo Oriente Próximo. Contudo, os propósitos da oferta de sacrifícios em Israel não poderiam ter sido mais diferentes das motivações para o sacrifício entre os vizinhos de Israel. A justificativa para os sacrifícios no mundo antigo limitava-se à manutenção e sustento dos deuses, pois se acreditava que os deuses tinham os mesmos apetites e desejos que os humanos. A motivação para presentear um deus com comida era ganhar o favor desse deus. A adoração pagã era essencialmente egoísta, pois a pessoa que apresentava a oferta estava usando a dádiva para seu próprio benefício. A oferta de sacrifício da concepção pagã não era, na verdade, diferente da magia - um mecanismo empregado para efetuar uma intervenção sobrenatural. Não surpreende, portanto, que na Mesopotâmia, por exemplo, o mágico fosse tão importante quanto o sacerdote.

O propósito do sistema sacrificial israelita era duplo: oferecer uma dádiva a Deus e efetuar expiação. A palavra “expiação” aborda a necessidade de reconciliação no relacionamento perturbado entre Deus e os humanos provocado pelo pecado. A necessidade de expiação é exigida pela universalidade do pecado, pela seriedade do pecado e pela incapacidade da humanidade de remover ou lidar com o pecado. A palavra “expiação” está intimamente relacionada e freqüentemente ocorre no contexto dos termos teológicos proeminentes “perdão” e “reconciliação”. Aborda especificamente a necessidade de remoção do pecado (expiação) a fim de efetuar a reconciliação com Deus.

As ofertas de sacrifício precederam a era da lei mosaica. Deus havia prescrito ofertas desde o tempo de Abel (Gn 4). Após o dilúvio, Noé ofereceu holocaustos (Gn 8:20), assim como Abraão (Gn 22:9). Em harmonia com os profetas do A (cp. Hs 6:6; Am 5:21-24; também 1 Sm 15:22), Jesus concentrou-se na motivação subjacente ao ato sacrificial e ensinou que a oferta só era aceitável a Deus quando o a devoção do adorador era genuinamente sincera (M 5:23-24; 9:13; 12:7; Mc 12:33). Os sacrifícios do A a Deus eram tipos do sacrifício final e culminante feito por Jesus Cristo, o Filho de Deus. Seu sacrifício nunca poderá ser repetido (Rm 6:10; Hb 7:27; 9:12; 10:10), e agora o sacrifício mais desejável que qualquer pessoa, rica ou pobre, pode trazer a Deus é uma vida consagrada (cp. Rm 12:1; 15:15-16; 2 Co 2:14-17; Filipenses 2:17; 4:18; 2 Tm 4:6; Hb 13:15; 1 Pd 1:15-16; Ap 6: 9).

A adesão ao sistema sacrificial do A tornou a nação de Israel uma nação santa e distinta de outras nações. Talvez nenhuma outra categoria de leis contribuísse mais para a distinção de Israel do que as leis dietéticas (cap.
11). Assim como Deus classificou o mundo na criação, esperava-se que o povo santo de Deus classificasse o seu mundo. A força motriz por trás desta nova consideração foi certamente a noção de que Israel tinha sido chamado a ser um povo santo. A observação destas leis vai além da noção mais limitada de pureza pessoal, na medida em que distingue não apenas as pessoas limpas daquelas que não o são, mas também os israelitas de outras nações. A principal razão para as instruções de pureza era manter Israel separado das nações vizinhas (Lv 18:3; 20:24,26). As leis dietéticas impediam os israelitas de participar na adoração pagã a deuses estrangeiros, bem como tornavam menos provável a possibilidade de casamento misto com um descrente (cp. 11:44-45; D 14:2,21).

Notas de estudo de Levítico

1:1 O livro de Levítico, como parte do Pentateuco, não tem introdução geral. Levítico 1:1 indica que o tabernáculo estava em pleno funcionamento, e . isso liga Levítico à sequência de eventos descritos na conclusão do livro de
Êxodo. O conceito de tabernáculo ou santuário portátil existia no Egito já na era de Amarna (séculos XV e XIV aC).. Os egípcios normalmente levavam estas
tendas em campanhas militares e colocavam-nas no centro dos seus
acampamentos.

i:2 O hebraico qorban, "oferta", é um termo genérico para qualquer coisa
apresentada a Deus no santuário. Escavações arqueológicas em vários locais de Israel revelaram objetos inscritos com o termo qorban. O termo é
transliterado também no N como Corbã (Marcos 7:11). A manada"
(Hb baqar) era a categoria mais valiosa de animais de sacrifício: é sempre
listado primeiro (por exemplo, em Nm 7.15-88: 28.11-29.38). As leis a seguir tratam de ofertas privadas. Os sacrifícios públicos nacionais oferecidos todos os dias estão listados em Nm 28-29.

i:3 A característica do holocausto era que o animal inteiro (exceto a pele, 7:8, ou colheita, 1:16) era queimado no altar.
O termo hebraico para holocausto, 'olah, está relacionado à raiz 'lh, que significa "subir". Esta ação pode pretender referir-se à fumaça da oferta que sobe até Deus (cp. Juízes 13:20). ,

Um animal "sem mácula" seria um animal livre de cegueira, ferimentos, condição mutilada, membros irregulares, verrugas ou feridas purulentas, e

testículos danificados (Lv 22:22-24). A tradução grega traduz a palavra hebraica para “sem mácula” como amomos. Este adjetivo é aplicado a Jesus no N (Hb 9:14; 1Pe 1:19).

[1]:^ Moisés impôs as mãos sobre Josué ao nomeá-lo líder do povo israelita (Nm 27:18-23; D 34:9). Em contextos que tratam de sacrifícios, a
imposição de mãos era um ato simbólico em que um animal deveria ocupar o lugar do agressor como substituto. Em Nm 8:10.12; 27:18.23 e D 34:9 parece que o propósito da imposição de mãos era transferir as qualidades espirituais do executor para uma pessoa ou animal. Pode-se considerar que o animal sacrificial morre no lugar do adorador ou recebe a pena de
morte por causa do pecado que lhe foi transferido pela imposição de mãos.

i:^ Os israelitas compreenderam a estreita ligação entre sangue e vida. O fluxo do sangue equivale à partida da vida e à cessação da existência. O sangue é o elemento santíssimo do sacrifício e. como meio de expiação (cp 17:11), só poderia ser manuseado pelo sacerdote.

i;$ A exceção a esse seccionamento de animais de sacrifício era o cordeiro pascal. que era assado inteiro (Êx 12:9).

O “aroma agradável” do holocausto transmite a ideia de que Deus aceitou o sacrifício.

[47] Os cinco tipos de animais especificados para o holocausto - touro, ovelha, cabra, rola e pombo - são exatamente os cinco animais que Abraão ofereceu a Deus em Gn 15:9. Como naquela passagem os pássaros não foram divididos porque eram animais muito menores.

i:i Segundo a tradição rabínica, o sacerdote aplicava a unha perto da nuca para cortar a traqueia e a garganta.

i^ O holocausto prefigura o sacrifício de Cristo na cruz (Hb 13:15-16; cp. Filipenses 4:18; 1Pe 2:5). Paulo tinha o holocausto em mente em
Rm 12:1-2 - o crente deve apresentar-se inteiramente assim como o holocausto foi inteiramente consumido no altar.

[2]:i A oferta de cereais era apropriada para diversas ocasiões e muitas vezes servia como uma alternativa menos dispendiosa aos sacrifícios de animais. A oferta de cereais era feita de sêmola, a parte escolhida do trigo retirada dos grãos internos. Em contextos não-sacrificiais, o termo para oferta de cereais (minchah) designava um _ “tributo” ou “presente” (cp. 2Sm 8:2-6; 1Rs 8:64; 2Rs 8:8-9; 17:3). -4; veja também Gn 32:14; 43:11; 1Rs 10:25; 2Rs 17:4). Assim, esta oferta representava o dever do adorador de apresentar presentes a Deus. Em Gn 4,3-

Abel, um consistindo de oferta de cereais e o outro de sacrifício de animais, são ambos chamados de ofertas de cereais (minchah). A oferta de cereais _ normalmente acompanhava todos os holocaustos, especialmente aqueles do calendário sagrado prescrito (Nm 28-29). A tradução da Septuaginta de oferta de cereais (thusia) é a palavra comum para sacrifício no NT.

2:fl O forno era um recipiente cilíndrico com uma grande abertura na _ parte superior e, frequentemente, um pequeno orifício na base para entrada de ar. Devido à sua tendência a fermentar, o fermento nunca poderia ser colocado no altar. A fermentaçãoalteraria a natureza do grão. Além disso, o fermento era usado nas oferendas de diversas religiões pagãs.

2:^ Em alguns casos, o sacrifício da oferta de cereais era completamente consumido pelo fogo do altar, mas na maioria dos casos os sacerdotes deviam comer a maior parte da oferta.

2:11 "Levedura na massa" era uma metáfora rabínica comum para as más inclinações do homem (por exemplo, b. Ber 17a; ver Mc 8:15; Lc 12:1; 1 Co 5:8) e era um símbolo de fermentação, deterioração e morte. O mel de abelha era oferecido regularmente a quase todos os deuses gregos e usado em oferendas dos hititas e mesopotâmicos. Portanto, foi proibido na adoração israelita. _

[2];[13] A aplicação de sal removeria todo o sangue que permanecesse na carne do sacrifício após o abate. Grandes quantidades de sal foram entregues ao templo pós-exílico de Jerusalém para uso no ritual sacrificial (Ed 6:9; 7:22). O
sal era o principal conservante no mundo antigo. No A o sal está associado a duas alianças (Nm 18:19; 2 Cr 13:5).

3;i A oferta de comunhão era um sacrifício opcional que um homem poderia trazer quando desejasse. Acompanhava uma oferta de confissão como
oferta voluntária ou em cumprimento de um voto (7:12-14). Proporcionou
aos fiéis a experiência de se unirem aos sacerdotes em uma refeição .
sagrada. Como refeição comunitária, portanto, antecipou a Última Ceia de
Jesus com os seus discípulos. Também fazia parte da celebração
pública da Festa das Barracas, ou Pentecostes. Embora todos os outros sacrifícios de animais fossem especificados quanto ao sexo, a oferta de
comunhão poderia ser masculina ou feminina.

3:3 As porções gordurosas foram consideradas como partes de escolha do animal.

3:# O fígado (Hb kaved) é literalmente o órgão pesado (Hb kvd); pesa cerca de _
três quilos e meio.

#:[2] As ofertas pelo pecado eram eficazes apenas quando as ofensas eram inadvertidas ou involuntárias; eles não eram aplicáveis a atos desafiadores ou

crimes premeditados. Quando um pecado voluntário é confessado, ele cai na categoria de pecado involuntário para o qual existe expiação sacrificial. O pecador deliberado não será excluído de uma possível expiação se se
arrepender, mas o pecador impenitente não receberá nenhum benefício de
um sacrifício (Nm 5:6-8). Nenhum sacrifício poderia expiar pecados de desafio absoluto (Nm 15:30-31). Os delitos que exigem a pena de morte enquadram- se na categoria de pecados para os quais os sacrifícios não
proporcionam expiação. Em geral, estas ofensas podem ser classificadas como violações dos Dez Mandamentos. Paulo identificou o Messias com a oferta pelo pecad

As pontas do altar são projeções em cada um dos seus quatro cantos e fazem parte do altar (Êx 27:2: 30:2). Altares com chifres foram descobertos em Megido e em Berseba.

fr:[12] As porções da oferta pelo pecado do sacerdote que não podiam ser queimadas no altar tinham que ser queimadas em um lugar especial “fora do acampamento”. Tal depósito designado para as cinzas do sacrifício existia fora do templo de Salomão (Jr 31:39-40). Em Hebreus 13:11-12, a morte de :
Cristo “fora da porta” é comparada à queima da oferta pelo pecado
“fora do arraial”.

fr™ O termo hebraico 'edah ("comunidade") foi usado em papiros aramaicos de Elefantina, no Alto Egito (atual Aswan). Uma comunidade judaica viveu lá durante a maior parte do século V a.C.

Na verdade, existem apenas quatro passagens onde a confissão (Hb hitwaddah) é necessária, e cada instância trata de pecados deliberados (5:1-4; 16:21; 26:40; Nm 5:6-7). Através da confissão, os pecados deliberados são convertidos em pecados inadvertidos, qualificando-os assim para a expiação sacrificial (ver nota em 4:2). A confissão do pecado é básica para o ritual do om Kippur. Levítico 16:21 explica o prot

^:[1](fr A oferta pelo pecado precedeu o holocausto porque a pessoa era obrigada a estar em boa posição diante de Deus antes de poder _ adorá-Lo. Vindo imediatamente após a oferta pelo pecado, que expiava o pecado, o holocausto simbolizava a restauração do ofensor e representava seu primeiro ato de adoração após o perdão.

5 [5 6] O termo "ofende" (Hb ma'al) refere-se a uma traição de confiança, seja em relação à infidelidade conjugal, engano ou à violação da aliança entre Deus e Israel pela adoração de deuses estrangeiros. Nos textos jurídicos, o crime de ma'al envolve a perda real de propriedade para outras pessoas. A história sobre Acã, preservada em Jos 7, é classificada como ma'al (ver 2 Cr 26:16-18; 28:19-25; 29:19; 36:14; Ne 1:8; Ez 17:19- 20; Dn 9:7).

A “oferta de restituição” era um tipo especializado de oferta pelo pecado (cp. v. 7) exigida nos casos em que alguém tinha sido negado o que lhe era devido. O valor da quantia defraudada teve de ser-lhe restituído, acrescido de uma multa de 20 por cento (5:16; 6:5). A “oferta de restituição” era ordenada sempre que outra parte sofria alguma privação (14.12-18).

6 4 5 O pecado é tratado como uma dívida e coloca o ofensor em dívida (ver M 18:21-35; Lc 7:41-42). Em Is 53, o Servo do Senhor se ofereceu como oferta de restituição. Essa passagem antecipa a morte de Cristo, que fez a compensação completa e perfeita pelos pecados do mundo.

5_5 As vestes sacerdotais deveriam ser usadas apenas nos confins do santuário (Êx 28:43). Em algumas religiões do antigo Oriente Próximo, o sacerdote realizava certos rituais nu. mas em Israel isso era considerado uma afronta ao Senhor (ver nota em Êx 20:26). _

fr:12 Os sacrifícios oferecidos na inauguração do sacerdócio foram consumidos milagrosamente por um fogo divino (9:24). Este fogo não deveria ser extinto para garantir que Deus pudesse aceitar todos os sacrifícios subsequentes.

fr:22-23 Toda oferta de cereais trazida por um sacerdote em seu próprio nome, seia para expiação ou como oferta vfiluníária, deveria ser queimada inteiramente no altar. Os sacerdotes só podiam beneficiar-se de serviços prestados em nome de outros israelitas.

^:[31] Os filhos de Eli, sacerdote de Siló, não observaram esta lei (1Sm 2:15-17).

A oferta de apresentação (tenuphah) e a oferta de contribuição (terumah) eram geralmente distinguidas como dois movimentos realizados com uma oferenda, sendo o tenuphah um movimento horizontal "estender e trazer de volta", e o terumah sendo um movimento vertical "levantar e diminuindo."

Pesquisas recentes, baseadas em um relevo egípcio de Karnak, indicam
que a chamada “oferta movida” (tenuphah) deve agora ser entendida como uma oferenda de elevação, um ritual de elevação e elevação da oferenda em
dedicação a Deus. A oferta de “contribuição” (terumah) deve ser entendida como uma dádiva.

fci Quase todos os versículos do capítulo 8 são uma adaptação dos mandamentos dados em Êx 29. A família de Aarão precisava manter um nível de pureza e
limpeza cerimonial além de seus companheiros de adoração, embora Israel _ como um todo fosse "Meu reino dos sacerdotes e da minha nação .
santa” (Êx 19,6: cp. 1Pd 2,9).

Em Êx 3:5 e Josué 5:15, Moisés e Josué tiraram as sandálias quando pisaram em solo sagrado. A prática islâmica ainda exige a remoção dos sapatos ao entrar em uma mesquita ou santuário. A túnica e o cinto de Arão eram
tecidos de linho fino e bordados com fios de lã azul, púrpura e escarlate (Êx 28:39). Esses componentes correspondem ao tecido das cortinas inferiores do tabernáculo (Ex 26:36: 27:16).

O Urim e Tumim são mencionados nas Escrituras em apenas seis outros lugares (Êx 28:30; Nm 27:21: D 33:8: 1Sm 28:6: Esd 2:63: Ne 7:65). Podem ter sido pedras planas, semelhantes ao puru usado na Mesopotâmia, e atestado em hebraico como purim (“lots”) em Ester (Ester 9:24-26). Escavações arqueológicas recuperaram tais objetos em santuários não-israelitas. O Urim e o Tumim podem ter funcionado como dados na determinação da vontade de Deus. A tradição rabínica data a cessação de seu uso na época de Davi e Salomão.

As Escrituras muitas vezes conectam o ato de unção com o recebimento do Espírito de Deus (1Sm 10:1-10: 16:13: Is 61:1).

Essas ações são análogas ao que ocorreu na promulgação da aliança Sinaítica (Êx 24:6-8).

---

fr:[2] A oferta pelo pecado fornece a base para todas as outras ofertas, na medida em que oferece propiciação e expiação de todos os pecados pelo derramamento do sangue de um substituto.

Deus apareceu como fogo em passagens como Êx 24:17 e D 4:12; 9:3.
Em outras quatro ocasiões, Deus enviou fogo para consumir um holocausto: (Juízes 13:15-20; 1Rs 18:22-39; 1Cr 21:26; 2Cr 7:1-3).

[1]^:[1] Nadabe e Abiú aparentemente pegaram o fogo de algum lugar fora da área do altar e o colocaram em seus incensários.

ii:i-2[3] o principal objetivo das leis dietéticas era separar Israel das outras nações. Essas leis tiveram benefícios práticos. Veja o artigo "Como a medicina moderna pode se relacionar com o Antigo Testamento?" pág. 233. Nas quatro fontes onde são enumerados os alimentos proibidos (vv. 44-45; 20:25-26; D 14:21) a razão para tais restrições é a santidade do Senhor e do Seu povo. O punhado de espécies adequadas para a mesa do altar de Deus foi definitivo para a limpeza de todo o resto do mundo animal. Interpretando isto teologicamente, pode-se dizer que, uma vez que Deus limitou a Sua “dieta” a estes animais, o Seu povo deve fazê-lo imitando o seu criador (Lv 11:44-45). Aplicando e.sie padrão, apenas os animais que se assemelhassem especificamente ao modelo de sacrifício eram permitidos. Estes têm em comum cascos fendidos e ruminação (ruminar).
Contudo, somente Israel é obrigado a observar tal limpeza cerimonial especial, porque eles são o povo santo; D 14:21 permite explicitamente que os israelitas vendam cadáveres a estrangeiros e estrangeiros.

Olhando para a disposição mais ampla do capítulo, observe que ele contém regulamentos relativos a quatro grupos principais de animais: animais terrestres, pássaros ou criaturas voadoras, animais aquáticos e “pequenos seres rastejantes”. Esta é a mesma classificação geral da vida animal encontrada no relato Gn da criação. No texto da Torá, uma distinção genérica entre animais puros e impuros ocorre pela primeira vez na narrativa do dilúvio (Gn 7,2). Não há evidências de uma ampla base nutricional ou relacionada à saúde para a dieta.

classificações da Torá. O maior obstáculo à saúde, sendo a principal razão para estas leis, é que o N remove distinções entre alimentos limpos e impuros; Jesus direcionou seus ouvintes para uma distinção mais fundamental (Marcos 7:14-23). Romanos e egípcios também não comiam peixe sem escamas.

Aves de rapina carniceiras seriam contaminadas pelas carcaças de suas vítimas, bem como pelo sangue ainda presente na carne.

ii:$V A separação do reino animal em puro e impuro ilustra a separação de Israel das nações. Estes últimos se contaminaram com sua idolatria e imoralidade. Israel deve abster-se de participar nestas práticas para viver uma vida santa fundada no caminho e na natureza , de Deus. No N estas leis foram postas de lado como barreiras entre judeus e não-judeus.

:i-^ Alguns sugeriram que o maior período de espera de impureza após o nascimento de uma filha reflete uma visão israelita da inferioridade das mulheres. Alternativamente, o período mais longo de impureza após o nascimento de uma filha pode reflectir apreensão e antecipação sobre a capacidade da filha bebé de eventualmente tornar-se mãe por direito próprio. O politeísmo do Antigo Oriente _ Próximo, relacionado aos ciclos da natureza, dava grande ênfase à fertilidade; os regulamentos israelitas que regem uma nova mãe podem representar uma reacção a esta ênfase. Foi a descarga de sangue após

impura por uma ou duas semanas, semelhante ao período de impureza de uma mulher durante seu período menstruai.

12:3 Outras culturas antigas praticavam a circuncisão (Jr 9:25). Com a transferência da circuncisão para a infância, tornou-se um sinal da aliança, um rito de iniciação no vínculo religioso entre Israel e o seu Deus (Gn 17,1-27).

4 5Um período mais longo de contaminação não deve ser interpretado como uma indicação de valor social inferior. Por exemplo, um cadáver humano contamina mais do que um porco morto. Os sacrifícios que uma mãe devia oferecer eram os mesmos para uma menina ou para um menino, indicando que ambos os sexos eram considerados iguais perante Deus.

: Maria, a mãe de Jesus, seguiu este regulamento após Seu nascimento. Ela ofereceu dois pássaros, oferta dos pobres, para sua purificação (Lc 2,22-24).

i3:i-ffi Normalmente, durante o período do AT, a doença era considerada um castigo de Deus por algum erro. Especificamente no caso da “doença de pele” (tsara'at), havia uma tradição de que representava um castigo de Deus por atos de maldade, ilustrado, por exemplo, pelo que aconteceu com Miriã . quando ela criticou Moisés (Nm 12,1-10).). O termo não se refere a um único tipo de doença de pele, mas é um amplo

termo descritivo que abrange todos os tipos de doenças desfigurantes da pele ou do couro cabeludo. Versões inglesas mais antigas traduziam-no como “lepra”.

Rasgar a roupa, bagunçar o cabelo e cobrir o bigode são sinais de luto pelos mortos (Ez 24:17,22).

13^ “Fora do acampamento” era o lugar mais distante de Deus para onde o pecador e o impuro eram banidos (10:4-5; Nm 5:1-4; 12:14-15; 31:19-24). Era também o lugar onde os malfeitores eram executados (Nm 15,35-36). Viver fora do acampamento era estar afastado das bênçãos da aliança. É compreensível que uma pessoa diagnosticada como impura entre em luto (Lv 13:45).

13:^ A frase "urdidura ou trama" ocorre apenas neste capítulo da Bíblia (vv. 48,49,51,53,56,57,58) e refere-se aos fios longitudinais e cruzados em uma vestimenta tecida.

ifrii A frase “o sacerdote que realiza a limpeza” provavelmente indica uma . especialização das funções sacerdotais. Certos sacerdotes eram especificamente treinados para tais purificações e rotineiramente designados _ para administrá-las (cp. Mc 1,44). Os sacerdotes do Egito e da Mesopotâmia seguiram uma prática semelhante.

A oferta de restituição foi oferecida para compensar a Deus pela perda. A pessoa com "doença de pele" se enquadrava nesta categoria porque o Senhor era privado de seus sacrifícios, dízimos e primícias enquanto a impureza mantinha a pessoa infectada fora da comunidade de adoração.

1^33^3 Qs procedimentos para purificar a casa que apresenta "contaminação com mofo" são idênticos aos prescritos nos versículos t-32_paia purificar uma pessoa doente.

Nas Escrituras, a doença é uma das imagens do pecado (Sl 147:3: Is 1:5-6; Jr 8:2; 30:12; Mc 2:17). Q A registra vários casos de pessoas que desenvolveram doenças graves de pele após comportamento sacrílego (por exemplo, Nm 12:9-10; 2Rs 5:27; 2Cr 26:17-21). A lei levítica não proporcionava nenhum meio de curar tais condições. Q sofredor teve que esperar na esperança de uma cura de Deus, sem aiuda humana. Só então ele poderia se apresentar ao padre. Q banimento do doente da sociedade humana e do santuário de Deus foi análogo à queda quando Adão e Eva foram expulsos do Éden (Gn 3).

i^i-33 Todas as impurezas tratadas neste capítulo ameaçavam a pureza do santuário (v. 31). São corrimentos decorrentes de doença ou infecção, além da menstruação e das emissões seminais. Enquanto

estes regulamentos podem ter envolvido a higiene pessoal, a sua principal preocupação é a santidade do adorador.

Os ritos de outras religiões do antigo Oriente Próximo celebravam a fertilidade dos deuses, a ponto de dramatizá-la por meio das relações sexuais humanas. A fé de Israel, por outro lado, proibia as relações sexuais dentro de locais sagrados. A impureza resultante das relações sexuais normais é do tipo mais brando. A emissão de sêmen, durante a relação sexual (v. 18) ou em outras ocasiões (vv. 16-17), causa poluição, mas nenhum sacrifício era necessário para purificar uma pessoa dele. O homem (e sua esposa quando ela estava envolvida) simplesmente tinham que la 16,18). Embora o casal pudesse ser ritualmente impuro, não se tratava de terem pecado. (Veja o artigo “A Bíblia é sexualmente opressiva?”, p. 987.)

1^:1^ O tempo de impureza da mulher era mais longo, pois seu fluxo menstrual durava mais do que a emissão de sêmen. Egípcios, persas e árabes também subscreviam a opinião de que a menstruação implicava impureza ritual.

---

i^:32-33 Uma boa higiene sexual pode aumentar a fertilidade de homens e mulheres. O objetivo principal dessas leis, entretanto, era tornar Israel santo e impedir casamentos mistos com grupos que não eram adoradores de Yahweh. Em Hebreus 13:4 as leis da pureza ritual são citadas metaforicamente e aplicadas à integridade pessoal dentro do casamento. No NT, Mc 5,25-34 revela a atitude geral de Jesus em relação aos regulamentos de impureza; seu foco estava na fé para curar o

condicão. e não sobre a poluição ritual da pessoa afligida.
Jesus apontou além da letra dos regulamentos do A para os princípios morais que os informavam, dentro do propósito maior de Dsus_d£
revelar o Seu reino.

[1]fy:[2] O propiciatório, de 44 por 26 polegadas, era a tampa do topo da arca da aliança e estava conectado aos querubins.

1^:^ O significado de Azazel foi explicado de três maneiras: (1) É um nome próprio para o próprio bode, significando "o bode que parte", ou seja, seu significado tradicional de "bode expiatório". (2) Foi a área desolada e acidentada em que a cabra foi solta. (3) Refere-se ao líder dos espíritos
malignos do deserto, possivelmente identificado com “demônios” (D 32:17; Sl 106:37) e “sátiros” (2 Crônicas 11:15). O N não afirma
explicitamente que o bode expiatório era um tipo de Cristo. No entanto, no
início da história da igreja, como atestado na Epístola de Barnabé, escrita em 200 ca., os cristãos viam no bode expiatório um tipo de Cristo. Assim
como o bode expiatório foi levado para morrer no deserto levando os pecados do povo, assim também Cristo foi crucificado fora de Jerusalém pelos
pecados do Seu povo.

1^:21 A imposição das mãos na cabeca de um animal é claramente . explicada como a transferência simbólica dos pecados do povo para as vítimas dos animais.

[1]fr:[22] Uma tradição na literatura judaica (Mishnah.Yoma 6:6) atesta o fato de que a cabra foi levada a um penhasco íngreme e empurrada para trás para matá-la.

1^:2^ Na literatura bíblica a expressão "praticar abnegação" conota jejum (Sl 35:13; Is 58:3,10). A literatura judaica subsequente elaborou a prática. Mishná oma 8:1 interpreta a abnegação como envolvendo cinco abstenções: de comida e bebida, banho, uso de óleo no corpo, uso de sapatos de couro e relações sexuais. No Judaísmo, o Dia da
Expiação continua a ser o dia mais importante e solene do ano. Visto que, sem templo, não é possível oferecer sacrifícios, os judeus
observam-no através de jejum, abstinência e orações de penitência
enquanto buscam o perdão de Deus. A maioria das referências do N ao Dia da Expiação concentra-se no acesso agora disponível ao lugar
santíssimo. Quando Cristo morreu, o véu do templo rasgou-se em dois (M 27:51). Cristo, como nosso Sumo Sacerdote"entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas... pelo seu próprio sangue" (Hb 9:12).

1^:1 Aqui começa uma seção de Levítico que muitos estudiosos chamam de Código de Santidade, continuando até o capítulo 26. Ela se , preocupa especialmente com a santidade do povo do Senhor, como um reflexo de Sua santidade.

Esta ordenança era para impedir sacrifícios aos demônios-bode que habitavam o deserto. Oferecer sacrifícios aos demônios era uma violação flagrante do primeiro mandamento de “não ter outros deuses além de mim”. (Êx 20:3; D 5:7). Esta lei só poderia ser eficaz quando todos vivessem perto do santuário no período do deserto.

1^:11 O sangue é considerado eficaz porque representa a vida. As criaturas não podem viver sem ele, e matar é expresso como derramamento de sangue (Gn 9,4). O sangue da vítima sacrificial oferecida no altar é a sua “vida” e pode substituir a vida humana. O sangue significa essencialmente a vida abandonada na morte.

ift:i_[2]ff:[2]7 As aberrações sexuais listadas nestes capítulos referem-se a irregularidades conhecidas nâsieJjgiÕssQagãs.

ifl:[3] A homossexualidade e a bestialidade eram aparentemente comuns na cultura cananéia. A homos_sexualidade (v. 22) é mencionada com referência aos cananeus (Gn 19.5-11; Jz 19) e também atestada na Mesopotâmia. A bestialidade (v. 23) também é conhecida por fontes egípcias. cananéias e hititas. Na família real egípcia. os irmãos casavam-se com as irmãs. Nas leis de Hamurabi e nos códigos legais hititas, alguns dos relacionamentos

incestuosos listados em 18:6-18 são proibidos

[1]W Como os casamentos dentro do clã estendido eram incentivados, havia uma tendência à endogamia - isto é, casar-se dentro do próprio grupo.

Casamentos deste tipo eram essenciais para garantir que as terras ancestrais seriam mantidas dentro do clã. Estas leis sobre o incesto destinam-se a evitar a endogamia excessiva no seio de famílias que, de outra forma, estariam unidas como unidades socioeconómicas.

iQ Este foi o pecado de Rúben (Gn 35:22; 49:4).

i^: O que era aceitável durante o período Patriarcal (Gn 20:12) agora é proibido. Esta mudança no que é permitido prova a antiguidade das tradições . patriarcais.

i^:[2]i O culto a Moloque envolvia o sacrifício de crianças (ver 20:2-5; D 12:31; 18:10; 2Rs 23:10; Jr 32:35). Restos de sacrifícios de Moloque foram encontrados no Norte da África, e há evidências que sugerem que esses ritos se originaram na Fenícia. O livro dos Jubileus (parte da literatura apócrifa do AT) conecta o casamento misto, especificamente o casamento de filhos com pagãos, com o pecado de Moloque.

i^:[22] Muitos estudiosos sustentam que sacerdotes pagãos regularmente se envolviam em atos homossexuais (ver D 23:18; 1Rs 14:24). Embora o lesbianismo não seja

explicitamente proibido no AT, os rabinos judeus concordaram que as mesmas leis se aplicavam às mulheres (Rm 1:27).

1^:23 As leis hititas atribuem pena de morte a quem se deita com alguns animais, mas deitar com um cavalo ou uma mula não acarreta nenhuma penalidade. Em Israel, toda bestialidade era crime capital.

8 4 5Deus estava expulsando os cananeus da terra por causa de suas más práticas (18:24; 20:24). Se os israelitas seguissem os costumes e práticas dos cananeus (o que fizeram mais tarde), a mesma coisa aconteceria com eles. O incidente de Baal de Peor (Nm 25,1-3) ilustra a relação entre imoralidade sexual e idolatria.

i^:i-3^ Neste capítulo encontramos a ocorrência mais concentrada da frase "Eu sou o Senhor teu Deus" na Bíblia. Esta passagem cita ou alude a todos os Dez Mandamentos; às vezes eles são expostos ou desenvolvidos de uma nova
maneira.

---

i^: "Colheita" refere-se àquilo que cai no chão durante a colheita.
Era prática no antigo Israel cortar os talos dos grãos com uma mão e pegar o que era colhido com a outra. Tudo o que o ceifador não conseguiu pegar com a outra mão caiu no chão e ficou conhecido como “resgate” (ver Ru 2371

A preocupação com os pobres, as viúvas e os órfãos é generalizada em todo o antigo Oriente Próximo e no A (Êx 22:21-22; 23:9; Lv 19:33-34; D 15:7 -11; 24:14,17; 27:19; Jr 7:6; 22:3; Zc 7:10). Contudo, a lei israelita é única ao exigir tratamento bondoso para o estrangeiro ou estrangeiro. Mas a motivação para tal benevolência não deriva do seu valor social; baseia-se na necessidade de refletir a santidade do Senhor.

fo” O termo “próximo” (Hb rea') também pode se referir a um não-israelita (cp. _
Gn 38:12,20 amigo; Êx 11:2); esse significado estendido é pretendido aqui.

i^:if De acordo com o eminente Rabino Akiba (cad 50-132), a expressão
"ame o próximo como a si mesmo" é um princípio central da Torá.

i^:i^ As explicações das leis contra as misturas incluem estas: (1) As misturas são uma violação da ordem que Deus trouxe ao mundo ao separar as espécies (Gn 1). (2) As mistura.s simbolizam misturas de seres humanos; portanto,
essas leis proíbem casamentos mistos e assimilação. (3)
As misturas devem ser evitadas porque pertencem à esfera sagrada,
nomeadamente ao santuário, tal como os seus oficiantes, os sacerdotes. A
cobertura inferior do tabernáculo e a cortina que fecha o lugar santíssimo são uma mistura de linho e lã (Êx 26:1,31). O éfode, o peitoral e o cinto do sumo sacerdote contêm a mesma mistura (Êx 28:6,15; 39:29).

As misturas, então, caracterizam a santidade da esfera sagrada e daqueles autorizados a entrar ou servir nela.

9 [4] ^Os babilônios também consideravam os frutos dos primeiros quatro anos impróprios para alimentação.

[1]^:[2]^ A expressão "com sangue" (lit. "comer sobre sangue") pode significar uma forma de adivinhação, envolvendo a consulta de espíritos ancestrais. Essas práticas existiam nas sociedades gregas e do antigo Oriente Próximo.

i^f Arrancar os cabelos da barba, bem como da cabeça, era um costume associado ao luto pelos mortos (cp. 21:5; D 14:1; Is 15:2; 22:12; Jr 16 :6; Am 8:10).

i^:2 A laceração foi incluída nos ritos do culto baalístico da fertilidade (cp. 1Rs 18:28), e pode ter sido uma prática religiosa universal no antigo Oriente Próximo.

1^:31 Os espíritas estavam envolvidos em necromancia, ou
suposta comunicação com os mortos (ver 1Sm 28:3-25; Is 29:4; cp. Lv 20:6; D 18:11; 2Rs 21:6; 23: 24; Is 8:19). _

1^:33 O "estrangeiro" (Hb. ger) na Bíblia era na maioria das vezes um _ comerciante estrangeiro, artesão ou soldado mercenário. Este termo nunca se refere aos habitantes anteriores da terra. Ações generosas para com os estrangeiros foram motivadas pela memória da permanência israelita no Egito (Êx 23:9;_D 5:14-15).

2ft:2 Os crimes puníveis com apedrejamento no A incluem blasfêmia_(24:16; cp. 1Rs 21:9-14), violação do sábado (Nm 15:32-36), idolatria (D 13:10; 17:5) , adultério com uma virgem prometida (D 22:24) e falha em conter um boi perigoso (Êx 21:29). O apedrejamento também era a pena para crianças incorrigíveis (D 21:18-21) e para uma noiva que não era virgem (D 22:21).

2ty:2^ Uma característica excepcional da lei bíblica é o foco proeminente nos valores humanos. Em Israel, as ofensas religiosas e as ofensas contra a vida tendiam a ser punidas de forma mais severa do que em outras leis do antigo Oriente Próximo, que consideravam as perdas financeiras mais graves do que a perda de vidas. A punição, na lei israelita, contrasta marcadamente com a brutalidade degradante de muitas penas sob a lei assíria. A mutilação é exigida apenas uma vez no Pentateuco num caso extremo (D 25,11-12), e ali a pena é branda em comparação com as leis assírias. A exigência do A de pelo menos duas testemunhas (D 19:15) limitou a aplicação de penalidades a violações flagrantes.

[4] [5]Ao se casar com uma virgem, um padre garantiria que os filhos dela fossem seus. Se um sacerdote se casasse com uma mulher que não fosse virgem, seria possível que o primeiro filho (e, portanto, potencial sumo sacerdote) não fosse da linhagem levítica.

[22]:[22] [23]-*Muitas das deformidades que impedem um sacerdote de oferecer sacrifícios (21:18-20) impedem que animais sejam oferecidos como sacrifícios.

[23]:[3] Os tipos de trabalho não permitidos no sábado, de acordo com o Pentateuco, incluíam arar e colher (Êx 34:21), preparar alimentos assando e fervendo (Êx 16:23), fazer fogo (Êx 35:3).) e coleta de lenha (Nm 15,32-36). O sábado deveria ser um dia de alegria e louvor (Êx 23:12: D 5:12-15: Is 58:13: Hs 2:11). . Foi um sinal distintivo da aliança (entre Yahweh e Israel, Êx 31:13-17). Sendo a primeira assembléia sagrada listada no capítulo, o sábado era a assembléia mais celebrada, observada a cada sete dias. A recorrência do sábado num ciclo de sete dias parece ser um modelo para o resto das outras assembleias sagradas. Existem sete festivais no ano. Durante estes festivais há sete dias de descanso. A maioria desses festivais ocorre no sétimo mês do ano. Este elaborado sistema de festivais e anos sabáticos ressaltou a importância do sábado. „

23:^ A visão judaica ortodoxa é que “crepúsculo” significa “entre o meio-dia e o pôr do sol”. Nos tempos do NT, o sacrifício da Páscoa começava por volta do que corresponderia às 15h.

23:^ A palavra hebraica para festival é chag. Está linguisticamente relacionado com a expressão árabe hajj, termo que designa as peregrinações muçulmanas a Meca. Em Israel, todos os homens eram obrigados a comparecer perante o Senhor em três festas anuais (D 16:16).

7 [8]A entrega da lei no Monte Sinai ocorreu por ocasião do primeiro Pentecostes, ou Festa das Barracas (Êx 19:1). Após a destruição do segundo templo em 70 dC, a Festa das Barracas tornou-se uma festa da lei. Vários profetas usam símbolos desta festa quando aludem ao vindouro reinado de Deus (por exemplo, Is 52:7-13; Zc 14:16-19).

23:23-2^ o sétimo mês (vv. 24,33) comemorava o fim do ano agrícola. As festas deste mês tinham um caráter mais solene do que as da primavera. Quatro sábados extras são prescritos no espaço de um mês, incluindo o santíssimo Dia da Expiação (vv. 27-28).

[7] O calendário religioso estava intimamente alinhado com o ano agrícola e suas épocas de colheita. A Páscoa e a Festa dos Pães Ázimos aconteciam na época da colheita da cevada, na primavera, e a Festa das Barracas era celebrada durante a colheita do trigo, em junho.
O sétimo mês (nosso setembro-outubro) continha três festividades — a Festividade das Trombetas, o Dia da Expiação e a Festividade das Barracas — e coincidia com o amadurecimento das uvas, dos figose das azeitonas.

4 [0*4********]A blasfêmia traz culpa tanto para quem a ouve quanto para quem blasfema. Para se livrarem desta culpa, os ouvintes tiveram que impor as mãos sobre a cabeça do blasfemador.

2^.13-23 Em outras quatro ocasiões Moisés fez uma consulta especial a Deus sobre uma decisão legal (Nm 9:6-14; 15:32-36; 27:1-11). A pena de morte foi administrada fora da área de assentamento por causa da impureza de um cadáver (ver D 17:5).

4 4 [ll]o princípio conhecido como lex talionis, ou "lei de tal" (ou seja, de retaliação correspondente) é encontrado em outros códigos de leis antigos antes da época de Moisés. As leis de Eshnunna e as leis de Ur-Nammu, redescobertas através da arqueologia, são alguns séculos anteriores ao Código de Hamurabi (século XVII aC). Esses códigos também estabelecem multas para danos pessoais.

O objetivo do sistema penal na Bíblia é a compensação ou restituição.
A frase “olho por olho, dente por dente” era uma ilustração do princípio, não devendo ser aplicada literalmente. A punição deve ser proporcional à

ofensa (cp. Êx 21:23-25; D 19:21), não desproporcionalmente grave. Somente no caso de homicídio premeditado era proibida tal indenização (Nm 35:16-21). O princípio da “vida por vida” deve ser aplicado literalmente, porque o homem traz a imagem de Deus (Gn 9,5-6). A declaração de Jesus: “Tudo o que quereis que os outros façam por vós, fazei-o também por eles” (M 7,12; Lc 6,31), é um reflexo da lex talionis neste sentido mais amplo (D 19,19). .

Permitir que a terra ficasse em pousio a cada sete anos ajudou a reduzir a quantidade de sódio no solo devido à irrigação. Mas foi também uma forma de . reconhecer que o Senhor é o proprietário final da terra.

2^:[1]f O Ano do Jubileu, o quinquagésimo ano, seguiria o sétimo ano sabático. Assim, quando o Jubileu fosse celebrado, a terra permaneceria inculta durante dois anos consecutivos.

25:10 Este versículo está inscrito no Sino da Liberdade na Filadélfia, Pensilvânia. Esta legislação contribuiu para o ideal ocidental de que toda família tem direito à propriedade. O Ano Sabático prenuncia o tempo em que a criação será libertada da escravidão da corrupção (Rm 8:21).

5 [6] **8Um proprietário de terra que vendeu suas terras sob pressão econômica poderia resgatá-las a qualquer momento, seja com recursos próprios ou de um parente. O comprador não poderia recusar o direito doissgate.**

[5] [9] [55]**Essas leis foram elaboradas para tornar a escravidão o mais humana possível. A escravidão no A era algo semelhante à prisão no mundo moderno e servia a um propósito aproximadamente semelhante, permitindo que um homem que não pudesse pagar uma dívida a saldasse diretamente. Em alguns aspectos. £13 menos degradante e desmoralizante do que a penitenciária moderna: por um lado. o homem não foi isolado da sociedade externa como estaria na prisão. A dureza caracterizou a escravidão no Egito (Êx 1:13-14).**

A dívida nunca poderia forçar uma família a vender as suas terras. Enfrentando dificuldades financeiras, porém, um proprietário de terras israelita poderia arrendar suas terras pelo número de anos até o próximo Jubileu. A terra foi passada de pai para filho; o direito de resgate que acompanhava tal patrimônio permitia ao proprietário original recuperar o controle total das terras de sua família sempre que cumprisse a dívida da obrigação. Ou seja, o locatário não poderia recusar a devolução do terreno ao locador. O arrendador podia resgatar a terra de três maneiras: (1) Um parente poderia saldar a dívida. (2) Sempre que o chefe da família acumulasse dinheiro suficiente, ele próprio poderia resgatá-lo. (3) No Ano do Jubileu, um patrimônio era automaticamente devolvido ao seu proprietário original, livre de dívidas. Em última instância, o próprio Yahweh estava agindo como o parente mais próximo, liberando a propriedade de Seu parente.

É evidente em 2 Crônicas 36:21, onde se diz que a terra ficou desolada durante o cativeiro por 70 anos para compensar seus anos sabáticos, que a celebração do ano sabático havia sido negligenciada durante os últimos séculos antes do cativeiro. . Se o número for considerado exato, a passagem aponta para uma omissão do ano sabático que remonta a cerca de 500 anos, ou seja, aos dias de Salomão (Jr 34:8-10; Ez 7:12). Há algumas evidências de que tanto Alexandre, o Grande quanto Júlio César (109-44 aC) reduziram o tributo anual que os judeus tinham de pagar a cada sete anos.

6 [4 9] Uma lista de maldições ocorre em quase todos os antigos tratados do Oriente Próximo que foram preservados, como sanções que garantem a observância do acordo. As coleções clássicas de maldições bíblicas em 26.14-33 e D 28.15-68 lembram o epílogo do Código de Hamurabi. Mas Levítico e Deuteronômio são os únicos que oferecem a esperança de sobrevivência para aqueles que sofrem até mesmo o castigo mais severo, o exílio da pátria. A presença destas maldições sublinha o carácter da aliança bíblica como um "tratado" entre Yahweh e o Seu povo.

[2]|:[21]-[22] A maldição de devorar animais é encontrada em outros tratados, particularmente no tratado aramaico de Sefire do século VIII (cp. D 28:38,39,42; Jr 8:17). A região de Samaria, depois de cair nas mãos dos assírios, experimentou uma espécie de cumprimento desta advertência (2Rs 17:25-26; cp. Ez 14:15). Por outro lado, Is 11:6-9; 35:9 e Hs 2:18 falam da era futura em que os animais viverão em harmc

2|:W A crença de que Deus disciplina seu povo para impedi-lo de continuar em seus caminhos pecaminosos também é expressa em D 8:5 e Pr 3:11-12 (ver Hb 12:4-11). Embora a maldição final do exílio fizesse com que Israel perdesse a ocupação da terra de sua herança por um período de tempo (cf. 18:24-28), ela não ameaçaria a existência de Israel, a semente de Abraão (Rm 11).). O N parece considerar o princípio da bênção e da maldição aplicável à igreja, individual e corporativamente. Tal como no AT, aqueles que aceitam a graça de Deus desfrutarão dos seus privilégios em fazer a vontade de Deus, mas sofrerão se não o fizerem (por exemplo, Rm 2:6-10). Muitos dos julgamentos horríveis descritos em Ap 6 encontram seu cenário original nas maldiçõe

Esses números podem representar o preço de escravos de _ diferentes idades e sexos no antigo Israel. O salário médio de um trabalhador israelita nos tempos bíblicos era de cerca de um shekel por mês.

Artigos sobre Números

Como a medicina moderna pode se relacionar com o Antigo Testamento?

por John A. Bloom

Muitas leis do Pentateuco (Gênesis-Deuteronômio) referem-se à dieta e higiene do povo hebreu. Durante séculos, os teólogos pensaram que estes serviam apenas uma função cerimonial ou formavam uma barreira cultural para separar Israel das culturas pagãs vizinhas. No entanto, com o surgimento da medicina moderna e a teoria dos germes das doenças no século XIX, reconheceu-se que obedecer a estas leis também confere importantes benefícios à saúde. Estes mandamentos são únicos em comparação com as práticas de saúde das culturas vizinhas nos tempos do Antigo Testamento, sugerindo que Deus inspirou Moisés ao dar estas leis. Além disso, mostram que as regras de Deus não são arbitrárias e que Ele pensa nos nossos melhores interesses.

Leis que instruem as pessoas a lavarem-se depois de tocarem nos mortos ou doentes (Lv 13-15; Nm 19), a descartarem adequadamente excrementos e sangue (Lv 17:13; D 23:12-13) e a isolarem (colocar em quarentena) indivíduos doentes e tudo o que tocam (Nível 13) é extremamente eficaz para limitar a propagação de doenças. A medicina moderna também demonstrou que a circuncisão traz benefícios para a saúde - as esposas dos homens circuncidados têm um risco muito menor de contrair cancro do colo do útero porque a falta de um prepúcio reduz a capacidade do homem de abrigar e transmitir o papilomavírus humano. Curiosamente, o estudo dos níveis de factores de coagulação sanguínea em recém-nascidos também mostrou que a circuncisão no oitavo dia - a idade prescrita a Abraão (Gn 17:12) - é o momento mais seguro na vida de um homem para fazer esta cirurgia.

À medida que a nossa compreensão sobre germes e parasitas melhora, as proibições do Antigo Testamento contra comer animais impuros, ou mesmo associar-se a eles, recebem cada vez mais verificação médica. Por exemplo, as pessoas costumam argumentar que não precisamos mais tratar os porcos como impuros porque agora sabemos cozinhar bem a carne de porco. No entanto, a investigação moderna sobre o vírus da gripe mostra que a maioria das novas estirpes mortais de gripe surge em condições em que as pessoas estão em contacto próximo com porcos e aves. Os porcos funcionam como uma ponte entre as formas de gripe aviária e humana; assim, novos surtos mortais de gripe geralmente se originam na China, em Hong Kong e em outras áreas onde as pessoas vivem próximas de porcos.

Os benefícios médicos de muitos outros mandamentos são bem conhecidos, mesmo que a cultura moderna não esteja inclinada a obedecê-los. Por exemplo, evitar o adultério e a fornicação é a melhor forma de se proteger contra doenças sexualmente transmissíveis (Êx 20:14; Pr 5); evitar vícios poupará a pessoa de doenças relacionadas ao álcool, às drogas e ao tabaco (Pv 20:1; 23:19-21,29-35); e a oração, a meditação e o tratamento justo dos outros minimizam os efeitos prejudiciais do estresse (Lv 19:13-18; Sl 23; 27:1-3; 91:3-7). A medicina moderna mostra que “viver de acordo com o Livro” traz muitas bênçãos práticas, assim como Deus prometeu (Êx 15:26), o que torna ainda mais razoável confiar em Deus no que diz respeito às bênçãos espirituais prometidas.

Introdução aos Números

Autor

O livro de Números trata da fidelidade - retratando a fidelidade de Deus ao lidar com um povo que muitas vezes é infiel. Como um todo, o livro apresenta um desafio ao povo de Deus para viver vidas santas e justas de acordo com a Palavra de Deus e, como resultado, desfrutar das bênçãos e benefícios de viver em um relacionamento correto com Ele.

O título inglês "Números" deriva do nome da Septuaginta Arithmoi, baseado nos dois censos nos capítulos 1 e 26, bem como outras referências às doze tribos de Israel. O título hebraico, Bemidbar — "No Deserto", descreve o cenário geográfico de grande parte do livro. Após a libertação da escravidão e da opressão no Egito, Israel experimentaria a fidelidade de Deus no deserto. Lá Ele supriu suas necessidades e prometeu-lhes uma terra de plenitude e prosperidade - "manando leite e mel" (Nm 14:8). O desafio para o povo era viver fiel à revelação de Deus e receber a herança da terra prometida. a Abraão e aos patriarcas no passado, e aos seus descendentes no presente e no futuro.

Tradicionalmente, os estudiosos cristãos sustentam que Moisés foi o autor do Pentateuco, exceto pelo relato de sua morte em Deuteronômio 34. Em apoio a esse ponto de vista há vários comentários explícitos sobre os quais Moisés escreveu pessoalmente as palavras da aliança de Deus (Êx 24). :4; D 31,9), as etapas da viagem israelita do Egito a Moabe (Nm 33,2), e o cântico da rebelião de Israel (Deuteronômio 31,19-22). Além disso, são feitas centenas de referências ao Senhor revelando-se a Moisés (de Êx 3,4 a D 34,4). O Novo Testamento também atribui o Pentateuco a Moisés, geralmente no contexto das referências de Jesus às leis do Pentateuco (M 8:4; 19:7-9; Mc 1:44; 7:10; Lc 5:14; 24:44). ; Jo 1:17,45). Várias vezes referências a

as Escrituras são expressas na frase “Moisés e os profetas”, na qual Moisés é equiparado à Torá pentateuco (Lc 16:31; 24:27,44; A 28:23).

Atribuir o Pentateuco a Moisés colocaria a data do livro de Números

no final do século XV ou no final do século XIII aC Com base em antigas evidências arqueológicas e históricas, vários paralelos com esta época existem internamente no livro de Números. As listas do censo nos capítulos 1 e 26 mostram paralelos com aquelas encontradas em textos egípcios, Mari, Ugari e Alalakh do segundo milênio aC, e a organização dos acampamentos tribais israelitas de forma retangular em torno do santuário central é semelhante ao acampamento dos exércitos de Ramsés II do século XIII Wenham observa vários outros paralelos do segundo milênio entre os povos do antigo Oriente Próximo, incluindo (1) o desenho do candelabro na
Idade do Bronze Final (1550-1200 aC) (Nm 8:4); (2) vestes com borlas (Nm 15:38); (3) o posicionamento dos levitas como guardiões do tabernáculo (Nm 1,50-51); (4) a serpente de bronze (Nm 21,9), semelhante à encontrada na escavação de um santuário midianita em Timna; (5) e o calendário dos dias santos (Nm 28-29), que encontra paralelos tanto em Ugari quanto em Emar, do século XV ao XIV aC.

A maioria dos estudiosos evangélicos sugere que o livro de Números se originou na era de Moisés e Josué, com vários graus de expansão e edição menores durante os primeiros períodos do reino. Os profetas dos séculos VIII a VI aC demonstram grande familiaridade com as palavras da lei e, de facto, a maior parte dos seus oráculos de julgamento baseiam-se no conhecimento do Pentateuco.

O número de israelitas nas forças armadas

Uma das questões mais controversas na interpretação do livro de Números é o grande número de israelitas refletido nos censos militares de Números 1-2 e 26. Quando tomados literalmente, os números da milícia israelita totalizam 603.550 no primeiro censo e 601.730. no segundo censo rendendo uma população total de quatro a cinco vezes os números acima, ou 2 a 3 milhões ou até mais. Os estudiosos críticos desafiaram esta interpretação com base em várias questões externas e internas. Externos ao texto estão os seguintes: (1) a capacidade da região do Sinai de apoiar tantas pessoas, (2) a necessidade de pelo menos uma área de três a oito milhas quadradas para abrigar tal grupo, (3) a falta de evidências arqueológicas de qualquer população considerável já existente em qualquer uma das regiões ou locais listados no itinerário israelita, e (4) a falta de evidências de um imenso cemitério e depósito de lixo em qualquer lugar da região.

A primeira crítica não aceita a forma sobrenatural como os textos de Êxodo e Números descrevem a provisão de maná e carne de Deus para o povo. A questão do espaço depende de onde se localiza o Monte Sinai. O local tradicional de Jebel Musa, no sul da península do Sinai, pode não ter uma área única suficientemente ampla, mas outras regiões teriam um espaço mais amplo. As duas últimas questões podem ser resolvidas através da compreensão das práticas dos povos nómadas que deixam relativamente poucos vestígios da sua cultura material, excepto num local culturalmente significativo, como um cemitério de clã.

As dificuldades internas também apresentam problemas para a abordagem literal tradicional. Primeiro, o total de 603.550 milicianos masculinos com mais de 20 anos de idade (Nm 1:46; 2:32) renderia uma população masculina total de talvez um milhão. Dividindo pelos 22.273 primogênitos do sexo masculino (Nm 3:43), chegaríamos a 40-50 homens por família, muito mais do que é realista. Segundo, no período dos Juízes, os exércitos de Débora e Baraque somavam apenas 40.000 (Juízes 5:8), muito menos do que os 301.000 contados no segundo censo para aquelas seis tribos. Diz-se que o mesmo número geral de 40.000 cruzou o Jordão em direção a Jericó (Jos 4:13), e apenas 30.000 foram mobilizados contra Ai e Betel na segunda campanha em Josué (Jos 8:3).

Tais problemas levaram muitos estudiosos a propor outras opções para interpretar os grandes números: (1) O censo representa um período posterior em

A história de Israel, como o período do reino davídico. Esta visão deve ser rejeitada, uma vez que pressupõe a falta de fiabilidade dos números no seu contexto actual. (2) Os números são hiperbólicos, multiplicados para fins retóricos, talvez por um fator de dez, para destacar a providência de Deus em abençoar Israel com uma abundância de filhos. Esta visão só seria aceitável se assumissemos que os leitores originais compreenderam a natureza figurativa dos números.

(3) O termo hebraico ‘eleph (“mil”) deveria ser traduzido como “clã” ou “unidade militar” (cp. Nm 1:16; 10:4; 1Sm 10:19; 23:23; Mc 5: 2). Neste caso, Números 1:20-43 enumeraria 598 clãs compreendendo 5.550 homens. Contudo, o somatório em Números 1:46 (cp. Êx 38:26; Nm 2:32) lista não 598, mas seiscentos 'eleph e três' elaphim (e quinhentos e cinquenta). Além disso, em contextos de contagem, o termo parece significar “milhares”, especialmente no censo de Números 1-4, onde o número de milhares é sempre seguido pelo número de centenas (exceto por 22.000 pares em Nm 3:39). .

Qualquer solução proposta que reduza os grandes números enfrenta outras dificuldades. Um pequeno grupo de israelitas dificilmente poderia ter fornecido enormes quantidades de materiais preciosos (só mais de 2.000 libras de ouro!) para a construção do tabernáculo (Êx 38:24-29). A arqueologia nos informa que o Faraó Merneptah encontrou Israel como um povo significativo por volta de 1230 aC. O número de soldados necessários para invadir Canaã foi certamente superior a alguns milhares. Além disso, a atribuição de meio siclo para cada guerreiro em Êxodo 38:26 parece confirmar o número literal de 603.550 (também o número redondo de 600.000 em Êx 12:37).

Além disso, as dificuldades internas podem ser explicadas. Os 22.273 primogênitos do sexo masculino são aqueles que nasceram aproximadamente um ano e meio entre o êxodo do Egito e a época do censo. Uma população que incluísse 603.550 homens teria cerca de 200.000 homens entre os 20 e os 30 anos de idade, o que poderia resultar em cerca de 20.000 casamentos por ano. Permitindo a possibilidade de dois períodos de gestação em alguns casos, essa população poderia produzir 22.273 primogênitos do sexo masculino em 18 meses. Quanto aos exércitos menores nos livros de Josué e Juízes, primeiro, o exército de Débora e Baraque de 40.000 (dos quais apenas 10.000 marcharam) reflete a incapacidade de Baraque de recrutar e reunir todos os homens disponíveis. Enquanto Saulo se impunha física e retoricamente e recrutava um imenso exército (1Sm 9:2; 11:7-8), Baraque era um

covarde (Juízes 4:8). O facto de apenas 40.000 membros do exército da Transjordânia terem atravessado o Jordão pode reflectir a sua decisão de reter dois terços das suas forças para proteger as suas aldeias e propriedades, apesar das suas promessas de enviá-los a todos (Nm 32,20-32). E o facto de Josué ter mobilizado apenas 30.000 homens contra Ai e Betel reflecte simplesmente a decisão de Josué de usar apenas a força que considerasse necessária para atingir o objectivo. Alguns soldados estariam protegendo o acampamento principal, enquanto outros podem não estar disponíveis por motivos de saúde ou impureza cerimonial.

Concluindo, rejeitar os grandes números do Pentateuco e do livro dos Juízes parece criar muito mais dificuldades do que aceitá-los.
No entanto, as questões envolvidas são complexas e nenhum consenso acadêmico foi alcançado. Qualquer que seja a interpretação dos números, a importância teológica é clara: apesar da falta de fé do povo de Israel, Deus foi fiel em abençoá-lo e aumentá-lo mesmo durante os tempos difíceis encontrados na sua jornada no deserto.

Notas de estudo de números

[1]:[1] Um ponto de partida chave para a compreensão do livro de Nm é encontrado na primeira frase de Nm na Bíblia Hebraica - "no deserto". Deus de fato se revelou a um profeta chamado Moisés no contexto histórico do deserto do Sinai. Alguns comentaristas sugeriram que o livro foi resultado do trabalho de escritores e editores sacerdotais quase mil anos depois de Moisés, que compuseram um pano de fundo histórico mítico para a chamada "lei de Moisés", por instigação do governo persa durante suas reformas políticas e religiosas. Para uma discussão sobre a autoria de Números e dos outros quatro livros do Pentateuco, consulte o artigo "Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?" (pág. 158).

i:[2] A instrução para Moisés, Arão e os líderes tribais realizarem um censo da milícia disponível ocorreu 13 meses após o êxodo do Egito, situando. o contexto em cerca de 1440 ou 1275 aC, dependendo da data do êxodo evento.

i:|-ifr Os nomes listados para os líderes tribais de Israel sugerem a antiguidade do texto, na medida em que refletem formas usadas no segundo milênio aC, em vez da segunda metade do primeiro milê Isso argumenta contra a datação posterior do material. Os nomes são desconhecidos nos textos israelitas da época de Esdras e Neemias, o

período durante o qual estudiosos críticos afirmam que o livro foi composto. Os líderes dos clãs de cada tribo eram responsáveis p_ela realização do censo.

7 77 O formato do censo militar israelita é paralelo ao dos censos militares assírios do século VIII aC. Os exércitos eram reunidos e contados antes de iniciar uma grande campanha. No idioma da época, esta era uma contagem literal; a expressão hebraica é "levantar os crânios".

Observe as declarações resumidas aqui e em 1:54, de que Moisés e Arão lideraram os israelitas fazendo exatamente como o Senhor lhes ordenou. Esta afirmação aparece diversas vezes em Ex e Lv para expressar a fidelidade do povo em seguir as instruções de Deus. O sucesso de seus empreendimentos futuros dependia de sua obediência.

A fórmula resumida para cada um dos censos militares tribais é essencialmente a mesma, com notas especiais ocasionais. Cada uma das tribos foi contada de acordo com "seus registros familiares por seus clãs e suas casas ancestrais, contando um por um os nomes de cada
homem com 20 anos ou mais, todos que pudessem servir no exército". Os descendentes de Rúben aparecem em primeiro lugar na lista, devido ao fato de Rúben ser o primogênito de Jacó com Lia.

1:32 A tribo de José é dividida em dois clãs, cada um dos quais é
contado como uma tribo. O livro do Gênesis destaca a consideração
especial dada a José, o mais fiel dos filhos de Jacó. A dupla contagem
dos filhos de José compensa a exclusão dos levitas do censo militar.
preservando o número de 12 para as tribos no cálculo completo da nação israelita. .

66 66 o total de 603.550 para a milícia israelita fisicamente apta sugeriria
uma população total de 2 a 3 milhões de pessoas agora se preparando
para deixar o Monte Sinai.

66 6 Porque os levitas estiveram com Moisés no incidente da vaca de ouro (Êx 32:26). eles
foram ordenados como representantes especiais dos .
sacerdotes, bem como os guardiões, transportadores e servos do
santuário móvel. Assim. os levitas não eram combatentes e não deviam ser contados como
parte do exército de Israel. _

6 A penalidade por invadir a santidade do tabernáculo é a morte, conforme observado aqui
pela primeira vez em Nm. Limitar o acesso ao lugar mais sagrado era um assunto sério, e a
violação da santidade de Deus
acarretava graves consequências. Os próprios sacerdotes estavam
sujeitos à morte por violação das leis rituais; até mesmo os filhos de Arão, Nadabe e Abiú,
foram abatidos quando ofereceram um fogo sacrificial profano no tabernáculo (Lv 10:1-3).
Portanto, os levitas deveriam continuar no seu papel original como defensores da santidade
de Deus.

[5] **Os levitas atuaram como “pára-raios” da ira de Deus, para que a comunidade israelita não sofresse em decorrência de qualquer violação do lugar santo.**

55 **Conforme observado no versículo 19, Moisés, Arão e os israelitas completaram o processo de censo exatamente como o Senhor lhes ordenou (ver comentários em 1:19).** [2]

2:1-31 O assunto do capítulo 2 é a organização simétrica das tribos ao redor do tabernáculo. Os sacerdotes e os três clãs levitas formaram o primeiro círculo de acampamento em torno do santuário retangular, e depois três tribos israelitas foram posicionadas em cada um dos quatro lados. Esse arranjo serviu a vários propósitos. Os sacerdotes ficavam posicionados na entrada do tabernáculo, onde recebiam as pessoas trazendo sacrifícios e ofertas especiais. Os sacerdotes e levitas juntos formavam o primeiro anel de proteção do local sagrado contra potencial violação ou contaminação. Este arranjo era um padrão para a atribuição de propriedades aos levitas no perímetro imediato de certas cidades-chave em toda a terra prometida (35:1-8).
A disposição simétrica de tribos também apresenta uma imagem unificada do povo israelita neste cenário sagrado do deserto do Sinai, um tema central dos capítulos 1-10. Além do acampamento de 12 tribos ficava a área para onde os impuros, como aqueles com diversas doenças e impurezas, eram relegados. Embora não fossem totalmente excluídos da comunidade, eram . colocados fora dos limites do acampamento ritualmente puro.
Observe a seguinte disposição dos acampamentos.

[2];W,[2]V Os totais resumidos do censo das três tribos do acampamento de Judá são fornecidos com totais consistentes com aqueles fornecidos no capítulo 1. Resumos semelhantes são fornecidos nos versículos

---

16,24,31 para cada uma das quatro lados dos acampamentos israelitas, com um total agregado igual ao de 1:46 e Êx 38:26. A ordem de cada um dos grupos de três tribos deveria ser a sua ordem de marcha na jornada do Sinai até a terra prometida.

[2];[1]^ A tenda de reunião estava localizada no centro da comunidade israelita. Seria realizado no meio dos acampamentos de acordo com os arranjos descritos em 3;5—4;49.

[3];i Arão é nomeado antes de Moisés, uma rara inversão de ordem. A recitação de uma genealogia na assembleia religiosa era uma prática comum no Antigo Oriente Próximo, como forma de conectar os fiéis com a herança de sua fé. A lista dos descendentes de Arão destaca especialmente a perda de seus filhos mais velhos, Nadabe e Abiú, que foram sucedidos pelos filhos mais novos, Eleazar e Itamar. Até o filho primogênito poderia ser suplantado se fosse infiel. Eleazar, o filho mais velho restante, tornou- se o sumo sacerdote com a morte de Arão (20;22-29), e seu filho Finéias se levantaria como defensor da fé na época da idolatria de Israel em Baal de Peor (25; 7-13). Esta passagem serviria como um lembrete da terrível responsabilidade dos sacerdotes e levitas.

5 4 40Aiguns estudiosos afirmam que a maior parte do material do Pentateuco relacionado aos deveres dos sacerdotes e levitas vem de um período após o retorno dos exilados da Babilônia (538 aC). No entanto, as descrições do trabalho dos levitas nos capítulos 3-4 aplicam-se prjpcjpaJmntè ao período do santuário móvel, antes . das eras do primeiro (c. 962 aC) e do segundo (c. 515 aC - 70 dC) templos de Jerusalém. Outra razão dada para rejeitar o cenário histórico é a complexidade da estrutura sacerdotal, que alauns críticos afirmam ter-se desenvolvido ao longo de muitos séculos. Mas outros povos do Oriente Próximo do terceiro e segundo milénios a.C., como os da Suméria, da Antiga Assíria e da Antiga Babilônia, tinham sistemas sacerdotais ainda mais diversos e complexos na sua estrutura, e mais detalhados nos seus rituais prescritos.

Sete vezes, o número da totalidade e conclusão, o Senhor dá instruções aos levitas nos capítulos 3-4 (3:5,11,14,40; 4:1,17,21). A repetição do comentário de que o povo obedeceu às instruções do Senhor (3:16,42,51; 4:37,41,45,49) sublinha a resposta fiel dos israelitas sob a liderança de Moisés.

3:1f Pela segunda vez, o Senhor emitiu uma advertência sobre a violação da santidade do santuário (1:53). Era responsabilidade dos sacerdotes e levitas proteger o local sagrado da invasão de pessoas não consagradas.

3:11-13 Esses versículos oferecem um lembrete do papel substitutivo dos levitas. Eles ocuparam o lugar dos filhos primogênitos das famílias de Israel, que o Senhor havia separado no êxodo como um grupo dedicado a Ele (Êx 13:2,11-16).

7 [0]A sequência dos clãs levitas aqui no Nm é consistente com o padrão genealógico dos levitas em Êx 6:16-19, mais uma evidência da coesão do Pentateuco.

3:21-3v> O censo das tribos de Israel tinha fins militares em preparação para a conquista da terra prometida, mas os levitas, como não-combatentes, não deveriam ser contados. O censo deles é feito aqui, em reconhecimento à sua substituição pelo primogênito israelita e para delinear as respectivas :
responsabilidades dos três clãs. Juntos, os 7.500 gersonitas, 8.600 coatitas e 6.200 meraritas totalizam 22.300, mas o versículo 39 resume o total em
22.000. Essa discrepância pode ser resolvida de duas maneiras. Primeiro, o número 22.000 pode ser entendido como um número redondo, semelhante aos 600.000 israelitas (contra a soma mais precisa de 603.550 no capítulo 1) em Êx 12.37. Uma edição antiga do A grego, conhecida
como Lucianic, dá o número total de coatitas como 8.300 (300 menos), para um total par de 22.000 como em Nm 3:39. Vários manuscritos massoréticos hebraicos apresentam o mesmo total para os coatitas. [40] * * * * * * *

40 58 Os primogênitos do sexo masculino totalizaram 22.273. Tomado como uma parte do total de 603.550 no censo militar, isso exigiria que a mulher israelita média tivesse 27 filhos do sexo masculino, um número inédito na história israelita até agora (Jacó tendo o máximo aos 12 anos, com várias esposas; mas veja o comentário em Êx 12:37). Contudo, se o número não for tomado literalmente, a necessidade do preço de resgate especial de cinco siclos cada para os 273 homens israelitas extras é supérflua. Cinco siclos era o preço padrão para um jovem escravo no final da Idade do Bron

Mesopotâmia (1500-1200 aC) e, portanto, é consistente com o período de tempo do evento do êxodo. Veja notas sobre os números do censo na Introdução.

Em um. padrão literário típico do antigo Israelita, as informações são apresentadas de forma cíclica, procedendo do geral para o específico.
O capítulo 3 descreve os deveres gerais de cada um dos três clãs de levitas e enumera todos os levitas com idade igual ou superior a um mês. O Capítulo *4*
delineia as funções com mais precisão, num censo que abrange homens entre os 30 e os 50 anos de idade - aqueles que efectivamente executariam os vários serviços de segurança, transporte e manutenção. Essas impressionantes responsabilidades foram reservadas aos levitas maduros, trazendo maior habilidade às exaltadas tarefas atribuídas a esses servos soberanamente escolhidos. Este material não vem de uma fonte sacerdotal secundária posterior, da época de Esdras ou posterior, como afirmam alguns comentaristas. É um padrão original, comum na Bíblia Hebraica, para apresentar material didático por meio de narrativa.

^:i-# Esta seção das leis de purificação comunitária trata de doenças que tornam uma pessoa impura ou inadequada para participar da adoração da santa comunidade de fé. Em algumas culturas antigas, uma pessoa com este tipo de doenças poderia ser relegada para o resto da vida a uma classe social mais baixa, limitando as suas associações com as classes mais altas ou o acesso a recursos e protecção governamentais. O antigo Israel não permitia tal sistema de classes ou castas. Embora as pessoas com várias "doenças de pele" tivessem acesso restrito ao santuário através do acampamento, isso tinha o propósito de evitar a contaminação do lugar sagrado. Os impuros não foram expulsos da comunidade; foram colocados em quarentena no perímetro do campo, presumivelmente perto da área onde as suas famílias estavam acampadas. Levítico 13-14 detalha a maneira de lidar com essas doenças e o processo de purificação pelo qual tais indivíduos podem ser restaurados ao acampamento dos santos.

V^V-^V A segunda seção dos regulamentos de pureza do campo aborda as relações interpessoais, de acordo com a legislação
'asham (oferta pela culpa) de Lv 6:1-7. Danos à propriedade, fraude ou declarações falsas afetam o bem-estar da comunidade religiosa e devem ser tratados de forma direta. Após a confissão do indivíduo pecador, o valor de tudo o que ele havia tirado de outra pessoa tinha de ser restituído ao proprietário, acrescido de uma multa de 20 por cento. A restituição de valor e a manutenção das
relações humanas eram essenciais para a harmonia e a santidade da comunidade. A relação do ofensor com o Senhor também estava em vista, representada na oferta pela culpa de um carneiro. Se a
sentença fosse decretada após a morte do indivíduo injustiçado, e essa pessoa não tivesse nenhum parente resgatador para recebê-la, o valor total da r

V:[11]-[31] A terceira questão da pureza comunitária diz respeito à família e à potencial fidelidade conjugal, no caso de uma esposa suspeita de infidelidade (sotah). Se uma mulher fosse presa em flagrante de adultério, tanto ela como seu parceiro adúltero estariam sujeitos à pena de morte (Lv 20:10). O ritual aqui descrito colocou a questão de um adúltero suspeito, mas não detido, nas mãos de
Deus, a única testemunha confiável. Estas disposições garantiam que uma mulher considerada inocente seria preservada do apedrejamento por uma multidão. Ao longo do livro de Nm é dada atenção especial a assuntos relacionados com as mulheres, incluindo os direitos de propriedade das mulheres (27:1-11; 36:1-12) e os votos das mulheres (31:1-16; ver no

[59] O ponto central do trecho sobre a mulher suspeita de adultério é o juramento de imprecação (maldição), que é emoldurado por material um tanto repetitivo. Alguns intérpretes sugerem que a repetição é o resultado da combinação de material de múltiplas fontes, mas este tipo de estrutura repetitiva é típico do estilo literário hebraico. O juramento acontece na entrada do santuário diante de Deus e do sacerdote, que preparou a poção feita de água benta, pó do tabernáculo e as palavras da maldição. O marido apresenta uma oferta de cereais em nome da sua esposa.

^:[23]-[2]^ Na cerimônia solene, a mulher bebe a poção e o resultado fica para Deus. Ou a mistura de água e pó se torna uma oferenda de purificação se ela for inocente, ou traz condenação por sua culpa que a levaria ao aborto espontâneo ou à esterilidade.

[5] 5A declaração sumária, introduzida pela frase “esta é a lei [estatuto] a respeito” (cp. Lv 16:29; .Nm 6:21; 19:14) é típica do estilo literário hebraico e não o resultado de combinação de fontes por um editor posterior.

fr:[1]-[2] Ao conduzir às instruções para a dedicação e purificação dos sacerdotes, o Senhor dá instruções para o voto especial de nazireu dos leigos. Tanto homens como mulheres podiam entrar num período prescrito de serviço especial dedicado ao Senhor. Como um reino de sacerdotes (Êx 19:6), Israel deveria ser o representante de Deus perante as nações — mesmo que apenas os sacerdotes arônicos tivessem permissão para conduzir os _ritos do santuário As instruções não especificam as atividades do nazireu, mas o

as restrições rituais destacam o aspecto da pureza e prevêem a rededicação caso alguém que tenha feito o voto se torne impuro. No mundo antigo, as pessoas realizavam votos a Deus (ou aos "deuses") em situações de necessidade ou angústia. Tais votos tinham condições e estipulações específicas e envolviam um ritual especial no início e no final do período de dedicação. Sansão foi dedicado como nazireu com o propósito de libertar Israel da opressão filisteu (Juízes 13:3-5). As mães de Sansão e Samuel fizeram votos de nazireu durante o período de esterilidade, antes do nascimento de seus filhos.

^:[3]-| O voto nazireu envolvia restrição total do vinhedo e de qualquer um de seus produtos, não simplesmente suco de uva fermentado. Os sacerdotes também eram proibidos de consumir vinho durante o serviço ritual, mas o voto nazireu era mais restritivo. O cultivo da vinha exigia um estilo de vida estável que tendia a perder o sentido de devoção total ao Senhor que caracterizava a vida nómada de Israel no deserto. Observe o exemplo dos recabitas em Jr 35.

[6] 5 6 Aqueles sob o voto de nazireu foram proibidos de usar a navalha na cabeça e não foram autorizados a contaminação através do contato com um cadáver. O comprimento do cabelo seria um símbolo externo para outros da dedicação do nazireu. Abster-se de se aproximar do corpo de um parente morto seria um lembrete para a família do nazireu, e para outros, de sua dedicação total ao Senhor.

ty:^-[12] A proximidade da morte, à qual um nazireu poderia inadvertidamente ser exposto enquanto dormia em uma tenda com um parente idoso,

contaminação instantânea e requerem um processo de repurificacão.
conforme descrito aqui. As outras restrições - as da vinha e da navalha - estavam sob o controle total do indivíduo. Se essas restrições fossem violadas deliberadamente. o voto era automaticamente encerrado.

A cerimônia quando o período do voto nazireu terminou envolvia um de cada um dos tipos de ofertas de sacrifício: (1) uma oferta pelo pecado (chatta'at) de uma ovelha de um ano de idade para purificação. (2)) uma oferta queimada ('olah) de um cordeiro macho de um ano de idade para consagração. e (3) uma oferta de paz (comunhão) (shelomim) de um carneiro para celebração.

fr:[2]i Veja a nota em 6:1-2.

fr:[22]-[2]^ A bênção sacerdotal decorre de um período antigo e não é. como alguns afirmam. uma inserção na narrativa de um texto litúrgico de época posterior. Evidências de sua antiguidade surgiram em Jerusalém. em escavações em Kete Hinnom. um complexo funerário com vista para o Vale de Hinnom. ao sul . das muralhas da cidade antiga. Um dos cemitérios do final do século VII ou início do século VI aC (antes do exílio judaico de Jerusalém) continha um filactério. ou pequeno recipiente usado na testa (D 11:18). Dentro do filactério foram encontrados dois pergaminhos de prata do tamanho de um cigarro. nos quais havia sido gravada uma cópia desta bênção sacerdotal. Bênçãos semelhantes de paz e de favorecimento da consideração divina (semblante ou "rosto") foram encontradas em escavações em Ugari (moderna Ras Shama na Síria) e em outros locais do segundo milênio aC.

O período de tempo, após a construção do tabernáculo, é quase um ano após o êxodo do Egito - isto é, no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano (Êx 40:17; Nm 9: 15). Isto indica que a primeira parte do Nm é uma apresentação teológica, e não uma sequência cronológica de eventos. Este
recurso literário é chamado de "explicação antecipatória", uma
característica comum da narrativa hebraica.
A cerimônia de dedicação aqui registrada ocorreu um mês antes do censo
militar do cap. 1. Os capítulos 7-10 tratam da celebração e da consagração, à medida que a nação se prepara para a viagem do Monte Sinai até à terra . prometida. Esta seção fornece informações sobre os meios (carros .
de bois cobertos) pelos quais os gersonitas e os meraritas (levitas) transportaram suas respectivas porções da estrutura do tabernáculo,
conforme descrito em 4:24-28,31-33.

fc-^ Em dias sucessivos, um representante de uma das 12 tribos
apresentava, por sua vez, os itens exigidos na celebração israelita,
incluindo carros de boi cobertos, instrumentos de sacrifício e elementos de sacrifício para cada um dos três tipos de oferta - inteiros queimados , pecado e ofertas de comunhão/pacificação. A tediosa (para nós) repetição de
conjuntos idênticos de presentes ressalta a participação de cada tribo no
atendimento às necessidades do santuário, com suas diversas
celebrações e comemorações. Foi importante observar isso, como uma declaração da unidade das tribos na aliança com Yahweh. As tribos
coletivas contribuíram igualmente para o apoio do sacerdócio, um padrão que foi quebrado na rebelião de Corá dos capítulos 16-17.

Um povo em comunhão com Deus estava pronto para adorar em harmonia e para experimentar a Sua presença permanente. Se os líderes trouxessem seus presentes começando no dia seguinte à construção do tabernáculo (segundo dia de Abib/ Nisan), esta celebração teria sido concluída apenas um dia antes do horário prescrito para o sacrifício do cordeiro pascal no décimo quarto dia do mês, como prescrito em 9:1-15. A ordem das tribos representa a sequência da jornada

apresentado em 2:1-34, e está de acordo com o arranjo do acampamento israelita.

7 84 * * * 88 **As apresentações tribais terminam com um resumo de todos os presentes, começando e terminando com a frase "este foi o presente de dedicação... para o altar." Tal padrão repetitivo é típico do estilo literário do . Pentateuco.**

7 88 **Alguns estudiosos consideram este versículo um apêndice não f relacionado ao relato dos dons do tabernáculo, enquanto outros o vêem como uma mistura de material de duas tradições (chamadas de "Eloísta" e "Sacerdotal" em alguns estudos modernos). Contudo, o incidente é parte integrante desta narrativa, pois cumpre a promessa de Êx 25:22. A tenda de reunião, onde Moisés buscava revelação de Deus, ficava anteriormente fora do acampamento. Mas, com a construção do tabernáculo concluída, ele ficava lá dentro, onde a arca da aliança estava agora alojada. Moisés não pôde entrar na tenda logo após a sua construção, devido à fumaça da nuvem do Senhor que havia descido naquele momento (Êx 40:34-38). Mas agora, depois da dedicação dos instrumentos e sacrifícios do tabernáculo, ele poderia mais uma vez buscar o conselho de Deus. Isto prepara o leitor também para os assuntos relativos aos levitas no próximo capítulo.**

fy:[1]4 A menorá de sete níveis, mencionada entre os itens transportados em 3:31 e 4:9, fornecia iluminação para as ações dos sacerdotes dentro do tabernáculo. A luz também era um símbolo da presença e glória de Deus. As instruções para sua construção foram dadas em Êx 25.31-40; 37:17-24.

VrV-2 A segunda fase de detalhes sobre os levitas concentra-se (vv. 12-19) nos rituais de purificação para sua dedicação em substituição aos primogênitos do sexo masculino das tribos israelitas. A dedicação foi um processo triplo envolvendo limpeza ritual, sacrifícios cerimoniais e apresentação ao sacerdócio Aarônico na entrada do tabernáculo. Os críticos às vezes veem este material como derivado da suposta fonte sacerdotal, que se acredita ter sido compilado para melhorar o status dos levitas em resposta aos acontecimentos durante o reinado de Josias (639-609 aC). No entanto, as responsabilidades descritas em Nm teriam pouco lugar na comunidade pós-exílica do segundo templo de Jerusalém. Os detalhes são aplicáveis à época do santuário móvel, ou seja, duranl

8:5-7 O processo para remover qualquer contaminação potencial envolvia três passos: (1) aspergir os levitas com águas especiais de purificação, (2) raspar todo o seu corpo como o nazireu faria se o voto fosse quebrado (6:9,18).) e (3) lavar as roupas, como fazia o sumo sacerdote no Dia da Expiação (Lv 16:4).

Vfr-[12] Dois touros foram sacrificados na cerimônia, após os levitas colocarem as mãos sobre as cabeças dos dois animais como símbolo de identificação substitutiva no processo de expiação. A ordem refletida no versículo 12 segue o delineado em Levítico, sendo o primeiro uma oferta pelo pecado para purificação e o segundo um holocausto para consagração.

Após os sacrifícios, os levitas se apresentaram aos sacerdotes arônicos e à congregação dos israelitas como oferta de apresentação para o serviço do santuário.

8 88 9 Os levitas funcionavam como assistentes dos sacerdotes arônicos, como transportadores e pessoas de manutenção das estruturas e implementos do santuário, e como guardiões contra qualquer invasão da santidade do santuário. A passagem reitera o papel dos levitas na substituição dos primogênitos de Israel (3:46-49; Êx 13:11-16). Os acontecimentos do êxodo fornecem o precedente histórico para estas instruções.

8 8A declaração resumida destaca os atos essenciais da dedicação levita, com ênfase em como a comunidade coletiva do profeta Moisés, o sumo sacerdote Aarão e a congregação dos israelitas fizeram fielmente "como o Senhor havia ordenado".

---

y:[2]3-[2] O adendo à dedicação dos levitas cita a idade de aposentadoria como 50 anos e a idade mínima de serviço como 25 anos, enquanto 4:2 sugere uma idade mínima de 30 anos. Alguns estudiosos afirmam que esses textos derivam de diferentes fontes do Pentateuco. , mas outros sugerem que os levitas podem ter servido um aprendizado de cinco anos.
Talvez o limite de idade tenha aumentado de 25 para 30, mais maduros, como resultado das

os imaturos e presunçosos Nadabe e Abiú (Lv 10,1-3). Durante a última parte do reinado de Davi, foram feitos dois censos separados daqueles com 30 anos ou mais e daqueles com 20 anos ou mais (1Cr 23:2-5 e 24-27, respectivamente). Mais tarde, no reinado de Ezequias, foi realizado outro censo levítico para aqueles com pelo menos 20 anos de idade (2Cr 31:17). Conseqüentemente, censos de diversas idades e tipos foram realizados para finalic Mesmo a idade de aposentadoria sugerida de 50 anos não era
totalmente restritiva, uma vez que aos levitas era permitido realizar tarefas leves no tabernáculo.

^:1-^ Esses versículos introduzem o cenário da nova legislação da Páscoa em relação à questão da pureza ritual, uma questão de preocupação nos caps. 1-10. Com o tabernáculo dedicado e os presentes apresentados durante as duas primeiras semanas do segundo ano após o êxodo do Egito, o tempo prescrito para a Páscoa se aproximava muito. As ovelhas e cabras da Páscoa deveriam ser abatidas à medida que se aproximava a
noite, começando no décimo quarto dia de Abibe (nisã no calendário babilônico), e a refeição cerimonial do cordeiro pascal, pão ázimo e ervas amargas deveria ser consumida após o pôr do sol. O povo agiu
fielmente, seguindo as instruções “como o Senhor ordenara a Moisés”.

9 6 7 Aqueles que celebram a Páscoa devem fazê-lo em estado de pureza ritual. Mas vários israelitas ficaram impuros devido à morte na sua família. Se decidissem não celebrar a Páscoa, estariam sujeitos ao banimento da comunidade. Eles se aproximaram de Moisés para um julgamento sobre seu caso.

Como era seu recurso habitual, Moisés consultou o Senhor para obter a resposta. Os críticos afirmaram que esta questão surgiu como resultado das circunstâncias descritas em 2 Crônicas 30:2, quando uma Páscoa do segundo mês foi celebrada durante o reinado de Ezequias. No entanto, a situação então era totalmente diferente. Em Nm 9 a questão é a pureza dos adoradores, mas em 2 Cr 30 a questão é a pureza dos sacerdotes e a falta de peregrinos em Jerusalém. A legislação de Nm 9 provavelmente serviu como precedente histórico para o segundo mês da Páscoa no final do século VIII a.C., uma vez que Nm 9:10 também cita o caso de uma pessoa que estava em uma viagem distante e, portanto, incapaz de celebrar a Páscoa no local. tempo prescrito.

fri A lei israelita deu considerável atenção ao status dos estrangeiros residentes que desejavam se identificar com a adoração de Yahweh. A mesma lei se aplica ao israelita nativo e ao residente estrangeiro; nenhuma distinção social, religiosa ou legal era permitida. Observe os casos em Êx 12,49 e Nm 15,14-16, entre outros.

^:i^ A sequência cronológica retorna àquela de 7:1 e Êx 40:17, o dia em que a construção do tabernáculo foi concluída.

L_Z Esta seção era originalmente uma música cantada durante a , , jornada no deserto, enquanto o povo seguia o Senhor na nuvem durante o dia e na coluna de fogo à noite. O refrão da canção ocorre no versículo 18, talvez para ser traduzido como "Pela palavra do Senhor partiram, filhos de Israel, e pela palavra do Senhor acamparam; todos os dias em que habitou, a nuvem sobre o tabernáculo , então eles acamparam." ,

Este “Cântico da Jornada” prepara o cenário para a partida do Monte Sinai em 10:11-36. A canção também reitera o tema da fidelidade dos israelitas, que deveriam seguir a orientação do Senhor no movimento da
nuvem através do deserto. A mesma sequência de marcha e acampamento é repetida no cap. 33. O N também retrata a presença de Deus na imagem da nuvem, como na Transfiguração de Jesus (Marcos 9:7: Lucas 9:34). e na Sua ascensão ao céu (A 1:9).

1^:1-1^ Outro elemento na preparação para a marcha do Sinai até a terra prometida foi a produção de trombetas de prata. Seu propósito era chamar o povo para levantar acampamento e se alinhar na ordem prescrita para seguir a liderança do Senhor na nuvem. As trombetas serviriam também para chamar o povo para uma assembléia solene na entrada do tabernáculo. Tal como acontece com grande parte do livro de Nm, os críticos que se recusam a aceitar a data citada nos versículos seguintes tendem a
relegar este material à fonte sacerdotal pós-exílica.

i^:ii- O cenário histórico para a segunda seção do livro de Nm é o vigésimo dia do segundo mês do segundo ano após o êxodo do Egito, ou cerca de um mês após a. Páscoa de uma semana descrita em Nm 9: 1-14 (Êx
13:6). Os adoradores da Páscoa que estavam impuros no primeiro mês
puderam celebrar no décimo quarto dia do segundo mês (Nm 9:6-12).
Menos de dois meses se passaram desde a conclusão e dedicação do
tabernáculo. Mas depois de passar 11 meses no deserto do Sinai, os israelitas começariam agora a seguir a orientação do Senhor em direção ao destino pretendido para eles, a terra prometida. Esses versículos são um resumo
introdutório dos primeiros estágios da jornada, enquanto os israelitas
seguiam a nuvem de Deus desde o Monte Sinai até o deserto de Parã, na região noroeste do Sinai. Novamente os israelitas são descritos como seguindo fielmente

a ordem do Senhor através de Moisés, na linguagem do cântico de viagem , de 9:17-23.

0 4 8 **A partida ordenada dos sacerdotes, levitas e 12 tribos do Monte Sinai segue o padrão do acampamento detalhado em 2:1-3:38. O texto é internamente consistente: os líderes tribais que ajudaram Moisés e Arão a realizar o censo militar (1.5-15) são os que lideram os seus respectivos grupos no início da marcha da vitória para a terra prometida. Ordem, harmonia e fidelidade marcam o início da jornada . no deserto.**

o o **Moisés pediu a seu cunhado Hobab que os acompanhasse na jornada e experimentasse a bondade da bênção de Deus sobre Israel. No texto hebraico, Moisés observa três vezes que o Senhor pretende "bem" para Israel. Duas vezes Moisés promete a Hobab que a bondade também seria concedida a ele, se ele ajudasse a guiá-los pelo deserto. Surgem duas questões críticas; quem era Hobab, filho de Reuel, e Moisés não tinha fé na orientação do Senhor ao desejar que seu cunhado fosse seus olhos no deserto para locais de acampamento?**

Os críticos das fontes sugerem que os nomes duplos Reuel (Êx 2:18) e Jetro (Êx 3:1) são evidência da combinação de duas tradições do Pentateuco. Outros sugerem que a referência a Hobab, cujo nome significa "amigo amado", é uma inserção posterior de um escriba, para dar identidade a um amigo de Moisés.
Talvez o líder do clã patriarcal deste grupo de midianitas (chamados queneus em Juízes) fosse Reuel ("pai" também pode significar "avô"), enquanto o verdadeiro sogro de Moisés era Jetro. Mas Jetro e Reuel poderiam muito bem ser a mesma pessoa, uma vez que nomes duplos são frequentemente encontrados em textos da Idade do Bronze da Mesopotâmia e da região oriental do Mediterrâneo (ver nota em Êx 3:1). O hebraico choten pode significar "cunhado" (preferido aqui) ou "sogro".

sogro" (Êx 3:1). A bênção de Deus é cumprida para Hobab e seu clã queneu em Juízes 1:16.

Faltou a Moisés fé na capacidade do Senhor de conduzir o povo através desta área desconhecida? O texto nem sequer sugere esta possibilidade, concentrando-se em vez disso em Hobab como um potencial destinatário das bênçãos da aliança de Israel. Moisés foi o intérprete da direção de Deus, revelada através da nuvem no deserto, mas Hobab poderia fornecer um apoio valioso no cenário desértico nativo dos clãs dos midianitas. O Senhor foi o provedor de ambas as formas de liderança.

[1]^:[33]- *Precedendo o Cântico de Batalha da Arca é um marcador cronológico para o primeiro estágio no movimento da nuvem do Senhor. Como símbolo da presença e liderança de Deus (Êx 40:38). a nuvem iria à frente do povo numa distância durante uma jornada de três dias (cerca de 35-45 milhas), enquanto ainda os cobria para proteção. A arca. trono simbólico de Deus em relação de aliança com Israel, abriria o caminho para o povo. A viagem de três dias é uma reminiscência do pedido de Moisés ao Faraó para permitir que os israelitas viajassem três dias no deserto para adorar o seu Deus. Alguns estudiosos críticos acreditam que estes versículos são uma inserção tardia. embora sejam característicos do estilo narrativo do livro de Nm.

[0 5 6] Alguns críticos também afirmam que esta canção é uma inserção posterior. mas ao longo do A as principais seções da narrativa terminam com um refrão poético. A referência a Israel como "o povo" (Hb ha'am) pela primeira vez no Nm é considerada por alguns comentaristas como um indicador de uma suposta fonte ahwista-Eloísta (uma combinação de fontes que preferem os nomes Yahweh e Elohim para Deus).). No entanto. a expressão é usada em .

Nm (5:21: 9:13: 27:14: 31:2) para se referir às pessoas em textos que esses
mesmos críticos atribuem a uma hipotética fonte sacerdotal.

[11]:[1]- [4]Várias vezes no A a expressão é usada para Israel em um sentido depreciativo, como aqui, onde a rebeldia do povo é vista. Um tema nesta
narrativa são os contínuos resmungos rebeldes do povo. Esta seção contrasta com o contexto anterior, no qual Moisés descreveu a intenção de Deus de fazer o "bem" a Israel (10:32).
Aqui o povo está reclamando do "mal" diante do Senhor.

11:1-3 Esses versículos apresentam o padrão de reclamação típico das narrativas subsequentes (caps. 11-25), e encontrado também em Êx 16:2-16.
A estrutura consiste em (1) reclamação, (2) punição divina, (3) nomear o local do evento de acordo com algum aspecto do evento. Conseqüentemente, o julgamento "ardente" de Deus fez com que o lugar fosse chamado de "chama".

[4] [4]Os defensores da crítica da fonte sugerem que este texto é da hipotética fonte Javista-Eloísta (ver nota em 10:35-36) que foi incorporada a uma suposta edição sacerdotal do livro de Nm, alterando a perspectiva sobre o provisão de alimentos em Êx 16.1-36 e a questão dos juízes em Êx
18.13-27. No entanto, estes textos em conjunto refletem temas consistentes nestes dois livros do Pentateuco: fornecimento de alimentos de Deus e . _ . liderança a nível humano. Os dois cenários são diferentes e a resposta do povo à acção do Senhor deteriorou-se. Quando Deus forneceu o alimento necessário (Êx 16), o povo reuniu-o com alegria, mas em Nm 11 reclama da
Sua provisão.. , _

11:4-6 As necessidades das pessoas são tanto físicas quanto espirituais. O hebraico nephesh refere-se tanto ao corpo quanto à alma, como no versículo 6 (“nosso apetite se esvai”, lit. “nossa alma murcha”). Reclamam que estão cansados da dieta monótona do maná, a provisão especial de Deus, e anseiam pelo luxo dos produtos do Egito. Para conseguir isso, eles retornariam à escravidão e à opressão. O desejo humano insaciável leva a uma vida de escravidão.

0 [5] **Embora irado com o povo, Moisés se aproxima de Deus com o devido respeito, colocando seu fardo sobre o Senhor e afirmando que não pode suportar o fardo sozinho. Moisés é o líder central no primeiro ciclo de rebelião (caps. 11-15); Aaron é o líder focal no segundo ciclo (caps. 17-20); e no terceiro (caps. 22-25), os dois homens se rebelam, deixando que Deus levantasse um novo porta-voz temporário, Balaão.**

o [7] **A obra do Espírito de Deus aqui é capacitar os presbíteros e oficiais a realizar a tarefa de ensinar, julgar e liderar os israelitas através das experiências no deserto. Moisés reúne e nomeia os 70 élderes de acordo com as instruções do Senhor, e então Deus ratifica aqueles registrados enviando Seu Espírito sobre eles — até mesmo os dois que permaneceram no acampamento. Mais tarde, no Novo Testamento, Balaão também recebe o espírito de profecia de Deus (24:2).**

11:16 Deus instrui Moisés a trazer 70 anciãos e oficiais à entrada do tabernáculo para nomeação oficial. O termo para "oficiais" (Hb shoterim) também denota escribas, talvez responsáveis pela escrita e coleta de documentos que eventualmente comporiam o livro de Nm e o Pentateuco no início da história de Israel - e não séculos depois, como alguns críticos afirmariam.

11:2^ Pela segunda vez neste capítulo, os israelitas são referidos como "o povo (do Senhor)", considerado por alguns críticos como refletindo uma conjectura Fonte Javista-Eloísta (ver nota em 10:35-36)

ii:3i A descrição geográfica da migração das codornizes corresponde a evento que ocorre hoje. Aqui o milagre envolveu um vento divinamente ordenado no momento apropriado, como na abertura do Mar Vermelho no êxodo, que trouxe as codornizes para o acampamento israelita em surpreendente abundância. A documentação histórica antiga e moderna fornece evidências da migração regular de aves da Europa e da região do Mediterrâneo através da região do Sinai em direção à África Central
Mas a bênção transformou-se em desejo, e o desejo em doença e morte. Conseqüentemente, o local foi chamado de "Túmulos do Desejo".

:i-i^Aarão e Miriam aparentemente estavam desafiando a posição de Moisés como o principal destinatário da revelação de Deus. Comentaristas críticos atribuíram esta narrativa à fonte ahwish-Eloísta, como fazem com amaioria das seções narrativas do livro de Nm, e afirmam que ela foi inserida em seu contexto atual pelos compiladores "sacerdotais" pós-exílicos (depois de _ 538 aC) do livro. Pentateuco. Essas fontes são simplesmente .bip.otfitieas

construções baseadas na suposição de que o Pentateuco é uma composição tardia, quase mil anos depois de Moisés.

12:1 A suposta ocasião para a reclamação de Miriã (a instigadora — verbo Hb é feminino) foi o casamento de Moisés com uma mulher etíope, embora a verdadeira razão fosse sua autoridade posicional como principal porta-voz de Deus. As explicações para a identidade cuxita incluem: (1) a mulher era a segunda esposa de Moisés, de origem cuxita (núbia, isto é, etíope ou sudanês moderno), com quem Moisés talvez tenha se casado enquanto Zípora estava em Midiã com seu pai Jetro; (2) Zípora morreu e Moisés casou-se novamente recentemente; ou (3) Zípora e a mulher cusita são a mesma pessoa, sendo Cuxe outro nome para a região de onde ela veio.

12:2 A questão étnica foi uma cobertura para a verdadeira questão, um desafio à posição de liderança de Moisés. Miriã e Arão são considerados figuras proféticas no A (Êx 4:16: 15:20-21: Mc 6:4).

Ser chamado de “meu servo” por Deus e um profeta “fiel” colocou Moisés na categoria de Abraão (Gn 26:24) e de “servo” nos Cânticos do Servo de Isaías (Is 42-53). Como “fiel”, ele era um servo confiável da mais alta ordem. .

[12]:^ Algumas traduções trazem “face a face” (Hb peh 'el peh). mas Moisés não podia olhar para a face de Deus (Êx 33:11.20-23). A expressão é um antropomorfismo que significa que a vontade de Deus é comunicada
diretamente através das palavras de Moisés.

[9] A doença de Miriam. descrita como uma condição que torna sua pele branca leitosa como a de um bebê morto. sugere uma variedade de
doenças de pele que vão desde câncer de pele ou psoríase até hanseníase (a designação moderna . de hanseníase). Qualquer um deles a tornaria impura de acordo com a lei levítica (Lv 13-14). Tanto Aarão quanto Moisés expressam seu amor e preocupação pela irmã em seus apelos em favor dela. Aarão. que seguiu Miriam na rebelião. apela corretamente a Moisés para defender o caso de sua irmã perante o Senhor. e Moisés responde.

[4 5]O período de sete dias de separação após a cura de Miriam é consistente com os regulamentos de Lv 14:1-32.

i[i 2]:i^ Os críticos da fonte chamam este versículo de um pós-escrito dos compiladores sacerdotais para reconciliar uma discrepância percebida
com 10:12. que afirma que o povo viajou do Sinai para o deserto de Parã. Mas 10:12 é um resumo da fase inicial da jornada para a terra prometida. e o deserto de Parã é uma ampla área do nordeste do Sinai. limitado ao norte-

nordeste pelo deserto de Zim. local de Cades-Barneia ((cf. 33:15-37).

13:1_ V o primeiro ciclo de rebeliões atinge seu clímax no fracasso na tomada da terra prometida. O povo ficou desanimado quando o relatório dos 12 espiões convenceu a maioria deles de que seria impossível vencer os habitantes da terra e suas cidades fortificadas. A rejeição da terra foi uma rejeição de Deus e_d£
Sua bênção, sugerindo um desejo de retornar à escravidão egípcia da qual Deus os havia libertado.

13:1-2 Números diz que o Senhor instruiu Moisés a enviar os espiões, enquanto D 1:22-23 sugere que Moisés enviou os batedores a pedido do povo. Alguns comentaristas afirmam que os compiladores sacerdotais pós-exílicos adaptaram o relato Deuteronômico anterior, que eles especulam ter sido escrito pouco antes do exílio de 586 aC, para o formato do livro de Nm. Mas com muitos eventos históricos do AT, o humano e o divino andam de mãos dadas. Faraó, por exemplo, endureceu seu próprio coração enquanto Deus o endurecia para Seus próprios propósitos (ver nota em Êx 4:21). Deuteronômio é a descrição de Moisés de como ele lidou com a rebelião do povo ao rejeitar a terra, enquanto Nm conta a história do ponto de vista da instrução divina. Os críticos da fonte visualizam Nm 13-14 como uma mistura da fonte P (Sacerdotal) e da fonte J-E (Javista-Eloísta), atribuindo material a cada uma com base em seu conteúdo. Isto é desnecessário; o texto foi habilmente composto como uma apresentação unificada da bênção potencial de Deus se o povo seguisse Sua diretriz de ocupar a terra, mas o resultado nefasto de rejeitar Sua diretriz.

13:3 Observe a ampla designação geográfica do deserto de Parã. de onde os batedores são enviados, e a notação específica de Cades (-barneia) no deserto de Zin (33:36-37), o ponto de partida para . . . .

sua exploração (v. 21). Comentaristas críticos sugerem uma combinação de fontes, uma das quais situava Cades no deserto de Zin e a outra no deserto de Parã. Mas o Deserto de Zin é definido pela bacia de drenagem do deserto do Nahal (Wadi) Zin, e era uma subseção da
designação regional mais ampla do Deserto de Paran (visto hoje como o quadrante nordeste da região do Sinai e uma extensão ao sul do o Negev em Israel). Ao separar suas fontes conjecturais, tais
críticos postulam uma tradição Javista-Eloísta que coloca os israelitas em Cades no início de sua experiência no deserto (13:26), enquanto a tradição sacerdotal situa a chegada a Cades no quadragésimo ano (20:1). A sequência narrativa sugere uma longa estadia (mais de 38
anos) nas vizinhanças de Cades e no deserto de Parã, em direção ao Golfo de Aqaba, no Mar Vermelho (D 1:46-2:3).

[44] A crítica da fonte tende a atribuir listas de nomes à fonte
sacerdotal postulada. Aqui, eles observam que a lista contém vários nomes incomuns, raramente usados em Números ou na Bíblia Hebraica, com exceção de Josué e Calebe. Muitos nomes de homens em Números, no entanto, raramente são usados novamente na Bíblia
Hebraica, um fato que aponta para a antiguidade deste material, em oposição a uma

4 4As instruções de Moisés aos batedores podem ser resumidas na pergunta: "A terra é boa ou má?" A nota entre parênteses sobre a época das primeiras uvas maduras (provavelmente início de Setembro) refere-se à produtividade potencial da terra, da qual o rendimento da vinha seria uma indicação. Uma colheita abundante aumentaria as expectativas das pessoas sobre a próxima campanha de tomada de terras. Os críticos dividem desnecessariamente o versículo 17 em duas fontes, a primeira declaração da compilação sacerdotal e a citação de Moisés da tradição Javista-Eloísta.

[13]:[21] Como exemplo da maneira arbitrária com que alguns críticos subdividem o fluxo narrativo do texto, os comentaristas sugeriram que os compiladores sacerdotais inseriram este único versículo na narrativa Javista-Eloísta dos versículos 17-24.

13:22 O texto relaciona a construção de Hebron com a época da construção de Zoã, no Egito. Vários críticos chamaram esta ligação cronológica de uma imprecisão histórica, com base em dados limitados de escavações anteriores no delta oriental do Nilo e na identificação incorreta de locais como Tanis, Avaris e Zoan. Pesquisas subsequentes questionaram suas conclusões.

13^ A missão de reconhecimento estendeu-se até o sul do Líbano, num total de cerca de 240 milhas. A viagem de 40 dias é um período de tempo realista para cobrir essa distância. Cades é mencionada na região do deserto de Parã, que também contém o deserto de Zin.

[67] O relatório começa com uma avaliação positiva da fecundidade da terra, incluindo uma demonstração vívida no enorme cacho de uvas trazido do Vale de Escol.

[61] [9]Alguns comentaristas consideraram a lista de povos que viviam na terra como uma descrição posterior da população de Canaã, sendo os hititas aqueles que viviam ao sul de Hebron na época de Ezequiel e os
amorreus não residindo em Canaã até depois do tempo de David. Eles chegaram a estas conclusões porque esses povos não foram
mencionados em outras fontes que datam da época da permanência de Israel no deserto. Descobertas recentes, no entanto, confirmam os dados bíblicos, revelando que uma mistura de grupos étnicos ocupou a terra de Canaã durante as eras do Bronze Final (1550-1200 a.C.) e do Ferro (1200-1000 a.C.).

[01] Alguns críticos veem no versículo 32, que considera a terra um pressentimento, uma contradição do versículo 27 com sua descrição de uma terra abundante. No entanto, o objetivo das narrativas do ciclo de rebelião era mostrar a bondade de Deus na dádiva de uma terra frutífera (10:29), em contraste com a perspectiva maligna do povo
rebelde (11:1). A referência que liga os Anaquitas aos Nefilins (Gn 6:4), gigantes que pereceram no dilúvio, é um exagero por parte dos temerosos espiões.

A rebelião culminou na recusa da congregação israelita em tomar a terra em favor do retorno ao Egito, a terra de sua escravidão.
Os críticos das fontes sugerem que este relato é a mistura de fontes sacerdotais e javista-elohistas, ao ponto de ser dividido ao meio no versículo 1, que por seu paralelismo é claramente uma continuidade.

4 [5 9] A descrição aparentemente redundante "toda a assembléia da comunidade israelita" não é o resultado da mistura de fontes.
Em vez disso, aumenta a tensão na narrativa. Moisés, Arão, Josué,

e Calebe apela à bondade e proteção providencial de Deus contra o aparente poder do inimigo.

M Alguns intérpretes críticos veem a intervenção dramática de Deus em pontos cruciais da jornada de Israel como a criação dos .
narradores sacerdotais. Mas aqui (como em Êx 14:19: Nm 12:5; 16:19: 17:7) a obra dinâmica de Deus é parte integrante da história. Afirma que Deus, quando necessário, intervirá na história quando a sobrevivência do Seu povo estiver em jogo.

iftzi Moisés intervém novamente em nome de uma nação rebelde (ver nota em 12:8).

48 [9]A expressão "trazer as consequências dos erros dos pais sobre os filhos" foi interpretada como uma implicação de que Deus estava atribuindo injustamente a culpa da geração rebelde àqueles que se seguiram. Mas este uso incorpora vários conceitos: (1) Moisés primeiro apelou à longanimidade e ao perdão de Deus; (2) o delito de um indivíduo pode afectar a sua família através de gerações sucessivas; e (3) às vezes a , promulgação do julgamento é retida por várias gerações, como na destruição de Jerusalém em 586 a.C.

4 8 8O Senhor poupa a geração atual do julgamento imediato que ela merece pelo bem da próxima geração que seria

herdar a terra prometida. Toda a geração de homens em idade militar morreria durante a permanência no deserto (aqueles com 60 anos ou mais), com exceção dos fiéis espiões Calebe e Josué. Os críticos das fontes veem a bênção de Calebe como proveniente da suposta tradição Javista-Eloísta, e a de Josué como derivada de fontes sacerdotais e deuteronômicas. Tal abordagem fragmenta o texto e perturba o fluxo da narrativa hebraica.

O julgamento de Deus sobre o povo foi muito severo? O texto enfatiza a sua repetida rebelião contra Deus (10 vezes), à qual Ele agora respondeu. Ao rejeitarem a entrada na terra prometida, eles estavam rejeitando uma parte essencial da sua aliança com Yahweh, que por sua vez foi fundada na Sua aliança com Abraão (Gn 12:1-3,7; 13:14-18; 15:18- 21; 17:7-8).

4 9 45 **Os críticos conjecturam que a fonte Javista-Eloísta é retomada aqui, porque o contexto reflete uma tradição de guerra na tentativa de tomar Canaã. Mas o ponto principal do fluxo narrativo é a correspondência direta entre a rejeição do povo à ordem do Senhor de tomar a terra e o seu fracasso em tomá-la por conta própria; eles não podem ter sucesso sem a bênção de Deus e não podem receber Sua bênção sem obediência fiel. A passagem permanece como uma apresentação unificada, não uma composição de fontes.**

1^:1-21 A graça e a providência do Senhor estão implícitas em Sua promessa de que as pessoas da próxima geração entrarão, herdarão e colherão os produtos da terra, apesar da rebelião da primeira geração. Dessas bênçãos trarão ofertas em celebração da bondade do Senhor e das obras milagrosas na história, para serem comemoradas nas festas designadas: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. Cereais, azeite e vinho, todos os quais o Senhor prometeu a um povo fiel, deveriam

acompanhar os sacrifícios de animais. Números 15:1-21 complementa Lv 1-3 com detalhes sobre as quantidades e proporções de grãos, azeite e vinho para complementar as ofertas regulares. Os requisitos sacrificiais eram os mesmos para o israelita nativo e para os residentes estrangeiros

:22-3i Pecados inadvertidos incluíam assuntos em que o indivíduo ou comunidade (1) agiu inconscientemente ao quebrar os mandamentos,
(2) não estava ciente da penalidade envolvida ou (3) deixou de cumprir certos requisitos rituais. O sacerdote sacrificou um bode como oferta pelo pecado e um novilho como oferta queimada e_m nome de toda a congregação — israelitas e residentes estrangeiros — pela violação involuntária do pacto. Um indivíduo trouxe uma cabra de um ano de idade por tais ofensas. No entanto, o desrespeito flagrante da lei era punível com o banimento permanente da comunidade, em que o indivíduo carregava a sua culpa para longe da comunidade.

i^:32-3^ O sábado era um sinal da aliança entre Deus e Israel.
A violação da sua santidade era uma ofensa especialmente hedionda, punível com execução pelas mãos de membros da comunidade de fé. A penalidade pode parecer excessivamente severa para os padrões modernos, especialmente à luz do ensino de Jesus sobre o sábado em relação ao bem-estar humano (Marcos 2:27). Mas esta é uma , ocasião crucial na história de Israel, durante a qual o Senhor está a lançar os alicerces para que Israel se entenda como Seu povo fiel. Ele não podia permitir dúvidas sobre a seriedade de Seu propósito.

[574] As borlas de cordão azul presas aos cantos da vestimenta do israelita (D 22:12) eram um lembrete da fidelidade de cada pessoa à aliança do

Senhor. Esta prática foi seguida na época de Jesus e continua hoje entre os judeus ortodoxos. O versículo 41 reitera o cerne da declaração da aliança de

Yahweh - que Ele está ligado ao Seu povo como seu Deus. Ela ecoa Sua introdução à aliança em Êx 20:2, e Suas palavras a Moisés em Êx 6:2-8 ao

convocá-lo para libertar o povo da escravidão egípcia.

[1]^:[1]-[1]^:[22] O segundo ciclo de rebelião concentra-se no desafio à preeminência divinamente ordenada do sacerdócio Aarônico. A insurreição resultou na morte de 250 seguidores de Corá e de mais 14.700 devido à praga que se seguiu (caps. 16-17). Também está em vista a violação do santuário; portanto, o foco inicial do capítulo 18 é o papel dos sacerdotes Aarônicos na proteção do lugar santo (18:1-7). .

, 4. . _

A provisão para os sacerdotes e levitas. a partir dos dízimos e das ofertas, ocupa 18:8-32. O ciclo termina com o capítulo 19. que apre££nia_maÍ£riaJ

relacionado à purificação da impureza resultante do contato ou

proximidade com os mortos - um assunto preocupante tendo em vista os

milhares que morreram na rebelião de Corá.

16:1-35 Embora esta narrativa se preocupe principalmente com o sacerdócio no desafio à preeminência da linha Aarônica, os críticos sugerem que a história da rebelião de Corá e amigos originou-se na tradição Javista-Eloísta.

Este estrato hipotético é visto nos vv. 1-2,12-15,25-34, em que Corá, Datã, Abirão e On são os líderes da insurreição, com o restante da história sendo compilado a partir de duas fontes sacerdotais. Aqueles que defendem esta conjectura sugerem que o tema principal foi a perda, pelos rubenitas, do seu estatuto de primogénito favorecido. Nas antigas sociedades tribais patriarcais do Oriente Próximo, o

O filho primogênito geralmente transmitia as tradições religiosas da família para a geração seguinte. Visto que Datã e Abirão são rubenitas, esta questão pode estar no pano de fundo desta passagem. Mas, segundo todas as referências posteriores a este acontecimento, foi Corá, um levita do clã coatita, quem instigou a rebelião. Os rubenitas estavam acampados no lado sul do tabernáculo com os coraítas (2:10-11; 3:29), e essa proximidade facilitou o relacionamento entre os grupos. Outros críticos chamam esta história de etiologia, ou história de origens; na opinião deles, o objetivo era explicar por que existem desfiladeiros profundos no território rubenita, no lado leste do Jordão.

16:1-11 O texto hebraico do versículo 1 enfatiza o papel de Corá ao listar sua extensa linhagem. O uso do verbo "tomou" na estrutura da frase enfatiza sua tentativa de "assumir o controle" do sacerdócio (v. 10). Os coatitas desfrutavam de uma posição privilegiada entre os três clãs de Levi na atribuição de responsabilidades em 3.27-32 e 4.1-20, mas Corá desejava um status mais elevado (vv. 8-10).

[1]fr:[12]-[1]^ Datã e Abirão recuaram rapidamente quando confrontados . por Moisés, por medo de lesões corporais. Moisés lançou o desafio dos incensários, 250 dentre os rebeldes contra o de Aarão. Enquanto estavam no local daapresentação, a entrada do tabernáculo, a glória do Senhor interveio com impacto dramático sobre toda a congregação de Israel.

[605] Quando Corá reuniu os israelitas em apoio à rebelião, o Senhor instruiu Moisés e Arão a se distanciarem do

multidão por causa do julgamento iminente. A narrativa sublinha o papel de Moisés como mediador ao responder num apelo desesperado por .
misericórdia para com a congregação, pedindo ao Senhor que julgue apenas os instigadores da insurreição. O Senhor aceita sua intervenção, e apenas os líderes rebeldes que carregavam os incensários foram consumidos.

6 6 40 A morte pode ter efeitos contaminantes e purificadores. ,
Tocar e até mesmo estar próximo dos mortos pode tornar alguém impuro. No entanto, na conclusão desta seção de Nm (cap. 19), a impureza da , exposição aos mortos é limpa com uma mistura de água benta e cinzas de uma vaca vermelha queimada. A morte ardente dos 250 colaboradores trouxe purificação aos incensários de bronze, para que suas matérias-primas
pudessem ser usadas para fazer uma cobertura adicional de bronze para o altar sacrificial. Os críticos sugerem que esta história explica a origem da
cobertura de bronze original para o altar do holocausto (cp. Êx 27:1-8), uma
visão que colocaria esses eventos antes da partida do Sinai.
Esta segunda cobertura, fabricada (Hb tsippui) martelando o bronze dos 250 incensários, difere daquela descrita em Ex 27 e 38.

Outras contendas contra Moisés e Arão resultaram em uma
segunda ameaça de julgamento quando a glória do Senhor apareceu. Novamente os líderes caem de cara no chão diante de Deus e do povo, e Arão mostra graficamente seu papel como mediador na expiação do incenso pelo povo,
ficando literalmente no abismo entre a vida e a. morte.

i^:i-*3 Em uma demonstração milagrosa da ordenação do sacerdócio Aarônico por Deus, o cajado de madeira de Arão brotou e formou botões. Críticos

apelidaram esse incidente de "folclore" ou "mito", com base em um tema semelhante na literatura grega (o surgimento do clube de
Héracles). Outros rotularam a história de anetiologia, um conto inventado para explicar a presença de um bastão de madeira de amendoeira no templo de Jerusalém do período do segundo templo (ver Hebreus 9:4). O motivo para esta “explicação” é a autojustificação política do falecido sacerdócio Aarônico. Tais esforços para explicar os relatos do milagroso dependem de um preconceito contra o sobrenaturalismo em O relato da rebelião de Corá termina com uma nota ameaçadora.

A pergunta retórica conclusiva encontrará sua resposta nos dois capítulos seguintes.

Após a rebelião de Corá contra o sacerdócio Aarônico, a santidade do lugar santo foi vista como uma questão grave para a comunidade de fé. Aos sacerdotes Aarônicos e aos três clãs dos levitas foi concedida, através de uma dádiva especial, a responsabilidade de proteger o santuário da contaminação.

[38] Os sacerdotes e levitas não receberiam concessões territoriais na terra prometida como as outras tribos, mas eram sustentados pelos dízimos e ofertas do povo. Até mesmo os sacerdotes e levitas eram obrigados a dizimar suas ofertas ao Senhor. Esta seção complementa alocações semelhantes descritas em Nv 8-9 e Nm 3-4, 8 e 35.

i^:i-[22] O sacrifício da vaca vermelha foi originalmente obrigatório para a purificação da contaminação resultante da exposição à morte. A morte de milhares de pessoas na rebelião de Corá exigiu um meio de

purificação ritual de tal contaminação. Um tema do capítulo 18 é a responsabilidade dos sacerdotes e levitas de proteger o santuário da „ invasão do povo, que pode ter entrado em contato com os corpos daqueles que morreram.

Embora alguns críticos reconheçam a crença generalizada no Antigo Oriente Próximo de que o contacto com a morte trouxe contaminação ritual, eles sugerem que os israelitas adoptaram esta ideia mais tarde na história. Assim, eles atribuem este capítulo à fonte sacerdotal tardia (pós-exílico, após 538 aC), ignorando a evidência de crenças antigas semelhantes e o contexto narrativo dos capítulos
16- 19. Mais tarde, os judeus ampliaram a aplicação destas águas de purificação para incluir uma variedade de procedimentos de limpeza do pecado e da impureza. Isto se reflete na Mishná, um compêndio de ensino judaico tradicional aproximadamente contemporâneo ao NT. Mas as origens destas práticas podem remontar ao antigo Israel, no segundo milénio aC. Como é frequentemente o caso no Pentateuco, a prática ritual emerge da necessidade prática.

19:1-4 Em suas instruções originais, o ritual da novilha vermelha deveria ser conduzido sob os auspícios do sacerdote Eleazar (mencionado duas vezes, 19:3,4), embora seu pai, Aarão, ainda estivesse vivo (sua morte é citada em 20:22). -29). A aspersão sétupla do sangue da vaca abatida é consistente com outros rituais de sangue no Pentateuco (Lv 4:6,17; 8:19; 16:14,19).

Três ingredientes purificadores adicionais (madeira de cedro aromática, hissopo e lã carmesim) são lançados ao fogo na queima de toda a vaca, exceto seu símbolo de vida, o sangue.

9 7 * 9 * 0 Todos os três sacerdotes responsáveis por preparar as cinzas para o ritual de purificação são considerados impuros até a noite. As cinzas por si só causam impureza, mas quando misturadas com água tornam-se um agente purificador. Este aparente paradoxo é semelhante ao do sangue, que é usado para a purificação final do lugar santo no Dia da Expiação, mas torna a pessoa manifestamente impura se for utilizado ou consumido indevidamente.

1^:11-22 A impureza ritual dos mortos requer uma "oferta pelo pecado" (Hb chatta'at) para purificação da mesma maneira que as ofensas éticas ou morais. A purificação simbólica no terceiro e sétimo dias era uma exigência estrita; quebrar esta estipulação da aliança resultaria no banimento da comunidade. A contaminação da morte pode resultar de (1) estar ou entrar numa tenda onde alguém acabou de morrer (aplica-se a pessoas e objetos); (2) contato com os mortos_em batalha ou por proximidade acidental; ou (3) contato com uma sepultura ou seus restos mortais.

19:11-13 As declarações sumárias aqui e nos versículos 21-22, consideradas por alguns como acréscimos posteriores, são típicas nas apresentações jurídicas do Pentateuco (ver Lv 16:29-34).

9 7' 7>A repetição é uma marca registrada da estrutura da legislação do Pentateuco. Não é evidência de adição posterior ou inserção editorial.

2^:1-13 A morte de Miriã pode ter afetado significativamente Moisés e Arão, pois precede imediatamente o pecado deles ao atingir a rocha em Meribá.
No final do capítulo. Aarão morre, mas Deus usará Moisés para dar orientação futura a Josué e Israel nas questões relativas à vida na terra prometida. Essa direção é apresentada nos caps. 26-36 e a reafirmação da relação de aliança
em Dt.

20:1 O terceiro ciclo de rebelião começa com a morte de Miriã, amada irmã mais velha de Moisés e Arão, seguida pelo pecado de Moisés. Na estrutura de Nm, este versículo estabelece o cenário histórico da narrativa, que então se move da longa permanência na área do deserto de Zin, passando pela região edomita e pela Transjordânia, depois até as planícies de Moabe, do outro lado do Jordão, a partir de Jericó. Ali os israelitas permanecerão por vários meses enquanto o Senhor os prepara para atravessar o Jordão e iniciar a conquista de Canaã.
A narrativa de Nm 22 até D e até Jos 4 se passa nas planícies de Moabe.

:2- Os críticos da fonte dissecaram a narrativa em duas vertentes devido aos dupletos observados (v. 4 e v. 5, também v. 3a e 2b,3b). Mas tais
elementos repetitivos são típicos da narrativa hebraica, bem como de outras culturas literárias do Oriente Próximo. O nome do local Meribá, assim como o_ local mencionado em Êx 17:7, vem dos eventos que ocorreram nesses locais. Não é devido à confusão de histórias de antigas fontes sacerdotais e javistas. .

0 4 Negociações repetitivas não são uma característica
desconhecida da narrativa bíblica; tais discussões podem ser vistas no apelo de Abraão por Sodoma (Gn 18,22-33) e nas mensagens de Balaque a Balaão (Nm 22,1-21). Os elementos repetitivos nos versículos 17 e 19 não representam tradições históricas separadas, Javista e Eloísta, como propõem alguns comentaristas.
Alguns críticos sugerem que a descrição do território edomita aqui reflete uma época posterior, quando os edomitas migraram para o sul da Palestina após a destruição de Jerusalém. Mas os conceitos de nação, reino ou realeza encontrados no registro do Pentateuco não deveriam ser governados pelas condições modernas. O termo hebraico melek é usado para designar o líder de muitos tipos de grupos étnicos de poder e área de controle variados. As antigas fronteiras territoriais estavam em constante mudança,
correspondendo à força do atual líder, que geralmente era
designado como “rei”. Isto se aplica a grandes nações, como a
Assíria ou a Pérsia, bem como a grupos menores, como os fenícios ou os filisteus. Sabe-se que os edomitas migraram novamente para o sul de Judá durante os séculos IX e VIII aC, fazendo com que os governantes da Judéia erguessem fortalezas fronteiriças contra uma potencial invasão na fronteira de Arade. Da mesma forma, na presente narrativa, o domínio edomita se estende bem a oeste do Arabah, na borda ocidental da bacia de Nahal Zin. Israel circunavegou a região, rum<

2ty-22-2^ Os críticos da fonte atribuem este texto aos compiladores sacerdotais. Por situar a morte de Arão no Monte Hor, eles a veem como uma contradição de D 10,6, que situa a morte de Arão em Moserá, sete etapas antes, de acordo com o itinerário de Nm
33,30-41. Contudo, D 10 não é um itinerário no estilo técnico de Nm 33, mas lista uma variedade de questões críticas da vida da comunidade israelita. Incluídas em D 10:1-11 estão a entrega do segundo conjunto de tábuas da lei e a separação dos levitas, ambas as quais ocorreram anteriormente no Monte Sinai. O Monte Hor está associado ao Monte Mac

(Josefo, porém, coloca-o em Jebel Nebi Harim, no meio de Edom).

21:1-3 Alguns estudiosos consideram este texto uma criação do Javista, que de alguma forma incluiu a derrota e a vitória em Arad no mesmo relato.
Esta seção complementa 14.40-45, em que o povo de Arade derrotou Israel. Aqui, uma vez que o cumprimento da promessa da morte da primeira geração (14:26-35) estava quase completo, uma vitória contra os seus antigos conquistadores era apropriada. O voto de Deus em resposta ao voto de Israel lhes daria confiança na preparação para a sua entrada na terra prometida.

4 [9] O caminho do Mar Vermelho refere-se à estrada de Cades-Barnéia em direção a Elate, aqui o meio de evitar os edomitas ao acessar o Wadi Zerede.

A reverência pelas imagens de serpentes é abundante na literatura antiga e nos artefatos arqueológicos da Idade do Bronze; uma serpente de bronze foi escavada no complexo do templo de Hathor, no final da Idade do Bronze, no sul de Israel, em Timna, cerca de 24 quilômetros ao norte de Elath. Neste cenário, Deus usa uma tradição comum daquela época de maneira milagrosa para trazer cura ao Seu povo arrependido. Comentadores que não desejam reconhecer a atividade sobrenatural de Deus comparam esse relato aos antigos ritos mágicos do Oriente Próximo, atestados na Assíria e na Babilônia, nos quais se acreditava que a divindade agia por meio de instrumentos mágicos para efetuar cura ou libertação. A apresentação pelos filisteus de cinco ratos dourados e cinco símbolos dourados de doenças para apaziguar a ira do Deus dos israelitas (1Sm 6:1-12) é um paralelo a tais práticas mágicas.

[0] [0] As fronteiras moabitas, como as dos edomitas, eram fluidas durante este período, mas seu território estava geralmente localizado na zona arável entre o Wadi Zerede e o rio Arnon. Em tempos de

expansão, as fronteiras moabitas estendiam-se para o norte, além de Hesbom, e até o canto nordeste do Mar Morto, ao longo da linha mais meridional do rio Jordão. Os críticos atribuem este texto à fonte Javista-Eloísta proposta, incluindo as duas canções antigas da fonte real, o Livro das Guerras do Senhor. Esta antiga fonte hebraica foi perdida na antiguidade, mas foi uma das muitas fontes mencionadas no A que foram incorporadas à Bíblia Hebraica.

21:21-32 Assim como aconteceu com Edom, a tentativa diplomática dos israelitas de obter passagem segura para as margens do rio Jordão através do reino amorreu de Siom encontrou forte oposição. Na região ao norte do rio Arnon e ao sul do Jaboque, Israel derrotou Síon e tomou posse dele. Os críticos negaram a autenticidade deste relato, uma vez que nada anterior à era do Ferro foi descoberto na escavação de Tel Hesban. No entanto, tal como acontece com a cidade de Arad, no sul de Judá, os nomes das cidades foram considerados para designar as capitais das regiões locais, e vários locais, como as vizinhas Tel el-Umeiri e Tel Jalul, contêm materiais do Bronze Final que poderiam ser associados ao reino amorreu de Sihon.

[0] O "Cântico de Hesbom" contém letras satíricas sobre a vitória dos amorreus sobre Moabe. Os israelitas adaptaram-no dos amorreus para expressar sua reivindicação à terra e à superioridade do Deus de Israel em relação à divindade padroeira moabita, Chemosh.

O cântico foi composto por Israel durante as batalhas com Moabe no século IX aC. Esta visão deve desconsiderar ou ignorar a evidência interna do cântico em referência a Siom, o rei amorreu. _

21.32.3^ para proteger seu flanco norte, Israel moveu-se para o norte para derrotar a cidade de Jazer e depois Ogue de Basã, ao assumirem o controle do território no Golã, no extremo norte até o Monte Hermon (D 3:1-11) . A região da Transjordânia foi a primeira a ser colonizada pelos israelitas (Nm 32).

22.i_2^.2^ o Livro de Balaão contém a história do renomado especialista em adivinhação pagã. Contratado para pronunciar uma maldição
sobre Israel, ele pronunciou uma bênção sobre os escolhidos de Deus. Como alguém que buscava a destruição de Israel por ordem do rei moabita Balaque, Balaão era a própria antítese de Moisés; ainda
assim, Deus o usou de maneira semelhante a Moisés para pronunciar a futura bênção do Moisés está curiosamente ausente da história por causa do seu pecado de rebelião e irreverência em Meribá (20:2-13). Deus demonstrou que Ele pode usar todos os meios necessários para trazer bênçãos ao Seu povo.
Mesmo a pessoa que se opõe mais inflexivelmente à Sua vontade pode tornar-se um instrumento do Seu propósito.

De acordo com alguns estudiosos, esses capítulos são uma inserção posterior no livro de Nm, feita por um editor israelita do século VII aC. Supostamente, este editor combinou material das tradições ahwista-Eloísta com as histórias de Balaão do final do século VIII aC, integrando-as na história da permanência de Israel no deserto, a fim de justificar a reivindicação de Israel sobre a região. Esta abordagem ignora a integridade estrutural da história, evidente no triplo agrupamento dos seus elementos (por exemplo, três vezes o burro tenta evitar o Anjo do Senhor). Também ignora o contexto externo da história; cabe melhor

no final da Idade do Bronze para esta região do que no final do período do Ferro II. Eles serão detalhados abaixo.

Balaão é da cidade mesopotâmica de Pethor, na terra de Ammaw.
Pethor é identificado com Pitru, conhecido pelos registros assírios como estando a cerca de 20 quilômetros ao sul de Carquemis. Os estudiosos identificam a terra de Ammaw com uma região mencionada em uma inscrição do século XV aC em Alalakh, no norte da Síria.

22:1 Durante os eventos narrados aqui, Israel está no lado oriental do rio Jordão, em frente à cidade de Jericó, que logo será conquistada, em uma região genericamente chamada de planícies de Moabe. Israel é um participante passivo na história de três capítulos, nos quais os personagens principais são Balaque e Balaão. Eles estão situados nas colinas da Transjordânia, a uma distância que dá para o acampamento israelita do sudeste.

22:2 I^4Q rei Balaque de Moabe teme ser derrubado pelos poderosos israelitas, que acabaram de derrotar seus opressores, os amorreus. Ele envia um enviado diplomático a Balaam ben Beor de Pethor, na alta Mesopotâmia, para garantir seus serviços proféticos. Embora alguns críticos coloquem esta história centenas de anos depois do seu cenário no Pentateuco, a evidência textual da atividade profética em cidades como Mari e Babilônia durante a Idade do Bronze Final coincide com o que é predicado de Balaão nestes capítulos. Colocar ou remover maldições, pronunciar bênçãos e aconselhar indivíduos eram serviços que eles costumavam oferecer. Suas técnicas _ incluíam adivinhação, encantamento, sacrifício de animais e leitura de presságios naturais. Esses profetas eram conhecidos como "videntes dos deuses" e eram considerados hábeis em manipular as divindades para obter os resultados desejados pelos

pessoa que os contratou. Os homens de Balaque oferecem os honorários padrão para obter os serviços de Balaão, mas durante a noite o Deus de Israel
aconselha Balaão a não aceitar a oferta.

[15] Uma segunda tentativa dos emissários de Balak encontra a resposta cautelosa de Balaão - que ele poderia fazer apenas o que o Senhor lhe dissesse. Suas palavras indicam que ele agora se tornaria o porta-voz de Deus.

22.22-y^A história toma um rumo irônico, pois Deus fica descontente com Balaão na viagem para Moabe. Os críticos questionam por que Deus ficaria zangado com
Balaão por ouvi-lo. Este tipo de história se enquadra na categoria de desafios
de fé semelhantes à luta de Jacó com o anjo em Peniel em seu retorno à terra prometida (Gn 32:24-32) ou ao encontro de Moisés com o Senhor em seu retorno ao Egito (Êx 4). :24-26). Estes relatos são lembretes de que um Deus santo exige obediência completa dosSeus servos; na jornada para Moabe, a jumenta de Balaão foi mais sensível ao mover de Deus do que este renomado profeta.

Os críticos chamam a comunicação do burro de contar histórias fantasiosas. Mas, tal como aconteceu com o próprio Balaão, Deus usará todos os meios necessários para cumprir o Seu propósito. A jumenta podia ver o que o vidente não podia, e ela zurrava de maneira a transmitir a Balaão uma mensagem distinta de raiva e ressentimento. Ela se comunicava de tal forma que somente seu dono poderia entender o significado de sua entonação. Da mesma forma, em João 12:28-30, o que alguns pensavam ser um trovão ou a voz de um anjo era Deus falando.
Quando Jesus apareceu a Saulo no caminho de Damasco, só Saulo conseguia compreender as suas palavras, enquanto aqueles que o rodeavam «ficavam mudos» (A 9, 7), ou seja, incapazes de compreender o significado do que ouviam.

Ritual elaborado precede o primeiro oráculo. A preferência pela realização de sete rituais era difundida no antigo Oriente Próximo. O sacrifício de sete touros e sete carneiros em sete altares é paralelo a um conhecido texto babilônico no qual Ea, Shamash e Marduk são adorados com a libação ritual do sangue de sete ovelhas derramado em sete altares que são
acompanhados por sete incensários. contendo madeira de cipreste.
Esperando um local favorável para cumprir seu dever contratado, Balaão e Balaque realizaram o ritual em Bamoth-Baal, um centro de adoração dedicado à divindade padroeira de vários povos semitas do noroeste, como os de Ugari e Canaã.

Balaão se torna o instrumento profético de Deus de maneira semelhante a Moisés e revela a Balaque a mensagem de bênção sobre Israel. A mão de Deus está sobre Israel e ela não pode ser amaldiçoada. Ser contado entre a sua multidão é invejável até mesmo para Balaão (23:10).

[23]:ii- Balaque protesta contra a proclamação de Balaão e, em resposta, o profeta reitera a necessidade de falar exatamente o que Deus falou.

[4 4 * 6]De outro posto avançado com vista para o canto nordeste do Mar Morto e as planícies de Moabe onde Israel está acampado, Balaão e

Balaque repetem os sacrifícios rituais do primeiro encontro. No oráculo. Balaão lembra a Balaque que Deus é imutável; se Sua intenção é abençoar Israel, Sua palavra será cumprida sem falhas e sem desvios. Nada que Balaão conseguisse reunir por meio de feitiçaria ou encantamento poderia trazer violência ou destruição ao povo de Deus.

[23]:[2]ff-[2]fr[1]fl Após duas tentativas fracassadas, Balaão e Balak recorrem a um terceiro centro de ritos religiosos, nas alturas acima de Peor, com vista para Jeshimon; de lá eles podem agora ver todo o
acampamento israelita. O ritual sétuplo é repetido novamente, sem recurso à adivinhação como anteriormente.

O Espírito de Deus desce sobre Balaão; e em um encontro visionário extático, seus olhos estão totalmente abertos para uma visão do Deus Todo- Poderoso, seus ouvidos estão totalmente abertos para a revelação e ele cai de cara no chão em reverente servidão. A declaração prevê a bênção do Senhor sobre a terra com abundância de água tornando-a altamente produtiva e com uma realeza poderosa que supera o poder de Agag, o amalequita. Mas a força de Israel estava na força do seu Deus. A bênção de Deus é tão poderosa e irrevogável que mesmo o especialista em adivinhação mais requisitado da época não poderia contrariar sua eficácia.

4 0 4 **Balak fica furioso e ordena que Balaão volte para casa**

---

sem recompensa. Balaão retruca que ele só fez o que declarou ser possível desde o início, que só poderia falar o que Deus falava.
Ele iniciaria seu retorno, mas não antes de proferir vários outros oráculos sobre o futuro de Israel e de seus inimigos.

4 0 0 **Em um encontro visionário semelhante ao do terceiro oráculo, Balaão profere uma profecia preditiva sobre o futuro mais distante de Israel. As referências paralelas à “estrela” e ao “cetro” são símbolos de uma realeza gloriosa e poderosa que subjugaria os inimigos de Israel,**
tipificados como Moabe e Edom. Na antiga monarquia israelita, David

cumpriria esta profecia ao derrotar e subjugar tanto Moabe como Edom (2Sm 8:1-12). Mas quando os reis israelitas posteriores falharam em obedecer às instruções de Deus, e a opressão e o exílio se seguiram, esta passagem seria interpretada messianicamente para se referir a um Rei glorioso que viria. Isto é evidente na literatura dos Manuscritos do Mar Morto. Esta comunidade cuja vida foi dedicada à preparação para o reino messiânico vindouro incluiu Nm 24:17 numa coleção de versículos que c O modelo do rei justo e íntegro foi levado ao cumprimento final no estabelecimento do reino de Deus por Jesus.

404 Três breves oráculos sobre o destino de outras nações concluem o Livro de Balaão. Os críticos atribuem esses textos a autores ou fontes posteriores, com base em sua brevidade e dificuldades de linguagem. No entanto, o seu tema colectivo é o mesmo: Deus
subjugará todos os povos que, como Moabe, se opõem à Sua vontade e ao Seu povo. Os amalequitas seriam subjugados por Saul, Samuel e Davi. Os queneus seriam subjugados pelos seus
vizinhos, a tribo de Assur no Sinai (Gn 25:3,18 - não confundir com os assírios posteriores). Esses assuritas seriam conquistados por sua vez pelos Kittim, uma referência aos povos mediterrâneos como os filisteus. Estes também veriam a sua morte. No clímax escatológico da história, todas as nações rebeldes se curvarão ao julgamento de Deus.

[2]|:[2]^ Balaão começou sua jornada de volta para casa, mas como 31:8 sugere, ele foi morto na campanha midianita, tendo sido fundamental em instigar a sedução idólatra de Israel relatada no capítulo 25.

²^:¹- ^Os críticos dividiram arbitrariamente o incidente de idolatria de Baal-Peor em duas fontes: uma fonte ahwista-Eloísta nos versículos 1-5, enraizada na ideologia de defesa da fé de Yahweh, e uma fonte sacerdotal nos versículos 6-18, baseado no envolvimento do sacerdote Finéias, neto de Aarão. Esta fragmentação
desnecessária destrói a coesão narrativa e literária do material, especialmente nos versículos 1-9. Observe o seguinte esboço revelando sua estrutura quiástica:

A. Cenário de Imoralidade: Adoração a Baal de Peor (vv. 1-3)

B. Yahweh instrui Moisés: Execute os ofensores e acalme a ira de Deus (v. 4)

C. Moisés instrui os líderes a executar os infratores (v. 5)

C'. Finéias segue as instruções de Moisés: mata os infratores (vv. 6-8a)

B'. A ira de Yahweh foi acalmada: a praga foi interrompida (v. 8b)

A'. Resultado da imoralidade: 24.000 morrem na peste (v. 9)

Os críticos sugeririam que a punição foi muito severa, mas veja o comentário em 15:32-36. A nação está prestes a ser reconstituída em preparação para receber a sua herança na terra prometida.

2ff:i-Os críticos da fonte tendem a atribuir registros genealógicos e totais do censo à suposta fonte sacerdotal do final do período pré-exílico (621-586 aC) ou pós- exílico (pós-538 aC), embora este censo seja feito para avaliar a capacidade da milícia de Israel. Embora a recitação da genealogia fosse um rito religioso no Antigo Oriente Próximo, especialmente na dedicação de um filho primogênito, as genealogias bíblicas

preservar registros precoces, e não tardios, de como Deus abençoou Seu povo ao longo de suas gerações. Eleazar agora ajuda Moisés a fazer o censo do recrutamento militar, assim como fez seu pai Aarão no primeiro censo (cap. 1). No final deste registro do censo, o leitor é lembrado de que o julgamento de Deus sobre um povo rebelde resultou na morte de todos os recrutas originais, exceto dois, Calebe e Josué (26:65)..

Importante, na retomada do tema da fidelidade em Nm, é a afirmação de que o censo foi realizado conforme o Senhor havia ordenado quando eles estavam se preparando pela primeira vez para a marcha da vitória para a terra prometida.

6 5 5 Com uma nova geração prestes a herdar a dádiva da terra do Senhor, a milícia é delineada de acordo com os clãs tribais entre os quais a terra seria distribuída, de acordo com as instruções em 26:52-56
(reiterado em 33 :53-54). Os nomes dos clãs são mais importantes nesta fase da narrativa do Nm do que teriam sido no censo do cap. 1, pois os contados naquele primeiro censo teriam morrido no deserto e não herdariam a terra.

26:5-11 A enumeração insere uma nota sobre os rubenitas, Datã e Abirão, que morreram na rebelião de Corá. No geral, os combatentes rubenitas diminuíram em 2.770, de 46.500 para 43.730.

2^:12-1 O censo dos cinco clãs simeonitas reflete a diminuição mais significativa desde o primeiro censo, uma perda de 37.100 - mais de 60 por cento menos homens em idade e capacidade militar.

6 * * * * 5 * * 8 A milícia gadita diminuiu 12 por cento; seus sete clãs receberiam uma herança territorial em Gileade, deste lado (leste) do Jordão (32.1-38). (Tecnicamente, Canaã compreendia ambos os lados do Jordão; a área a leste é conhecida como Transjordânia, enquanto a área a oeste - geralmente conhecida como Canaã propriamente dita, ou Palestina - é às vezes chamada de Cisjordânia na literatura acadêmica.)

5 5 5 Na estrutura narrativa coesa do livro de Nm, esses versículos preveem a campanha midianita do capítulo 31, que permaneceria como um modelo de guerra santa israelita na conquista de Canaã.

5 5 A milícia dos quatro clãs judaítas experimentou um ligeiro _ aumento de 900. A anotação sobre a perda de Er e Onan por causa de sua desobediência é um lembrete do julgamento de Deus sobre os infiéis.

2^-23 2^ Qs quatro clãs da milícia de Issacar aumentaram significativos 18 por cento durante a permanência no deserto.

6 6 7Qs três clãs de Zebulom aumentaram cerca de 5 por cento, de 57.400 para 60.500.

7 7 4Q aumento dramático de 63 por cento na milícia de Manassés e seus seis clãs _ de 32.200 para 52.700 _ motivaria seu pedido de território adicional no lado leste do Rio Jordão. Q clã maquirita seguiu o exemplo dos rubenitas e gaditas e solicitou território em Gileade para sua herança, e Moisés atendeu ao pedido assim que eles prometeram apoiar as tribos da Cisjordânia na conquista de Canaã.

7 7 7 Qs três clãs efraimitas diminuíram em 8.000 (20 por cento) em relação ao censo original de 40.500.

7 7 QS seis clãs benjamitas apresentaram um aumento significativo de 28,8 por cento, de 35.400 para 45.600. Mais tarde, os benjamitas se tornariam o menor grupo tribal de Israel, quase ao ponto da extinção (Jz 20_21).

2^:f2-f3 Apenas o clã Shuamita da tribo de Dã é mencionado, com um ligeiro aumento de 1700 (2,7 por cento). O texto menciona os "clãs" (pl.) _ dos suamitas, mas eles não foram listados como os subclãs de
Manassés e Aser. O tamanho da milícia danita só perde para Judá, mas os danitas não conseguiram controlar o seu território por causa do poder dos filisteus; eventualmente eles migraram para o norte (Juízes 18:1-31).

6 44 47 Os Asheritas cresceram significativamente durante o período selvagem, aumentando sua capacidade militar em quase 22 por cento, para 53.400. A alusão à filha de Aser, Serah, permanece um mistério, a menos que ela tenha recebido uma atribuição à maneira das filhas de
Zelophehad. Na época do trabalho do cronista, no final do período do reino, calculava-se que os aseritas eram apenas 26.000, um número que pode refletir o tamanho do exército no reinado do rei Davi.

7 47 77 Os quatro clãs de Naftali experimentam uma perda moderada de 15 por cento para 45.400. A versão grega da Septuaginta regista uma perda ainda maior, de 44 por cento, para 30.300.

2|:^1 O número total de 601.730 foi um testemunho da providência de Deus em preservar a população dos israelitas durante a permanência de
40 anos no deserto. Embora toda uma geração de militares israelitas _ morresse, excetoJosué e Calebe, Deus levantaria uma geração totalmente nova para herdar a terra originalmente prometida. Sobre o tamanho da população e a visão dos críticos, ver a Introdução.

2f:^2-W As instruções são para dividir o terreno proporcionalmente e também distribuí-lo por lote. Os críticos consideraram estes procedimentos como mutuamente exclusivos e incompatíveis, mas ambos são mencionados em vários contextos. Números 33:53-54 enfatiza o aspecto proporcional, enquanto Jos 15-19 foca na distribuição por sorteio. Eleazar poderia ter usado lotes, tais como o Urim e Tumim, para determinar a região geral da atribuição e então Moisés determinou a extensão real do território tendo em vista as proporções tribais.

6 57 6 Como no primeiro censo, os levitas não foram contados entre a milícia, mas foram contados da maneira de 3:43 com o propósito de resgatar os filhos primogênitos das doze tribos, começando com a _ idade de um mês (3:40-51). Os levitas apresentaram um aumento líquido de cerca de mil em relação à contagem anterior. A genealogia dos filhos de Arão sempre inclui Nadabe e Abiú, embora eles tenham morrido por profanarem o santuário com uma oferta queimada profana. Isto serve como um lembrete de que Deus não mostra parcialidade

2|:^3-W Ajudando Moisés no registro do censo do exército de Israel estava o terceiro filho de Arão, Eleazar, que se tornou sumo sacerdote após a morte de seu pai (20:22-29). O registro não mostrou nenhum _ sobrevivente dos 603.550 soldados originais com20 anos de idade ou mais, exceto os dois fiéis espiões Josué e Calebe.

O censo das famílias manassitas (26:29-33) menciona , especificamente Zelofeade, que não tinha filhos para herdar propriedades. Essa nota prepara o terreno para esta seção que trata da questão do direito de herança da filha, tema que delimita toda a discussão sobre herança de terras (caps. 27-36), retornando no capítulo final do livro de Nm. A apresentação de um caso sobre os direitos de propriedade das mulheres, um cenário excepcional numa cultura patriarcal, garantiria que a justiça adequada fosse aplicada em todos os casos de herança de propriedade na terra. O caso não teve origem na era pós-exílica, como acreditam alguns críticos. Os nomes de duas filhas de Zelofeade, Hogla e Noé, são preservados como nomes de distritos ou cidades na região de Samaria (dentro do território de Manassés) nos óstracos de Samaria (fragmentos de cerâmica inscritos). Estas datam do século VIII a.C., pelo menos 200 anos antes do exílio de Judá. Os comentaristas que datam _ este material na época de Esdras associam este caso à potencial apropriação de bens obtidos através do casamento com mulheres estrangeiras. O cenário jurídico em Esdras, no entanto, difere do contexto atual e aplica-se apenas ao cenário geográfico de Judá pós-exílico, e não ao território de Manassés. A decisão no caso das filhas de Zelofeade, estabelecida nos dias de Moisés no seg

2^:12-23 Como o sumo sacerdote Eleazar está envolvido na , cerimônia de transferência da liderança de Moisés para Josué, alguns estudiosos atribuem-na à suposta fonte sacerdotal. Eles atribuem a passagem paralela em D 31,1-8,14-29 à hipotética fonte Javista-Eloísta. Mas as duas passagens se complementam. Os números realçam a transferência formal de liderança, que no cenário cultural do antigo Oriente Próximo seria sempre supervisionada por um sacerdote. A supervisão religiosa dos acontecimentos políticos reflecte práticas já no terceiro milénio aC, tal como acontece com as do final do primeiro milénio aC. . Deuteronômio enfatiza a comissão de Josué para liderar um povo com uma histó

os mandamentos do Senhor fielmente e para liderar o povo com coragem e forca do Senhor. Moisés segue a instrução do Senhor (Nm 27:22-23)
e comissiona Josué publicamente através da imposição de mãos na
assembléia solene.

^{2}^:^{1}-^{2}^:^{3}^ Dois capítulos são dedicados aos elementos de sacrifício prescritos
para as ofertas memoriais e festivas diárias, semanais, mensais e anuais.
A ordem segue de perto a sequência do Lv 23, que enfatiza a participação dos adoradores e as ofertas específicas de um determinado dia santo. Assim,
Nm complementa o material apresentado em Êx 12:1-13:10; 23:12-19: Nível 23; e D 16:1-17. Os críticos da fonte atribuem Nm 28-29 a um suposto compilador sacerdotal pós-exílico, recusando-se a reconhecê-lo como um registro da prática israelita primitiva desde a época de Moisés. No contexto mais amplo do livro
de Nm, esta seção complementa 15:1-21, que destaca a graça de Deus em Sua futura bênção a Israel na terra que eles acabaram de rejeitar (caps. 13-14). Deus prometeu que abençoaria abundantemente o povo para que eles
pudessem apresentar a Ele suas ofertas de rebanhos e campos. Agora o
Senhor delineia exemplos dessas ofertas no calendário memorial do sistema sacrificial.

28:1-8 As ofertas diárias começavam no início do dia com um holocausto inteiro e terminavam com o mesmo ao anoitecer. Esta passagem complementa as instruções para ofertas diárias em Êx 29:38-45. O sumo sacerdote representava a comunidade no ritual de identificação substitutiva, colocando a mão sobre a cabeça do cordeiro. Depois de abater o animal, extraiu-lhe o sangue, que derramou ao Senhor nas laterais do altar. Em seguida, o sacerdote queimava a oferta completamente no altar, como ritual de consagração em nome de toda a comunidade (Lv 1,10-13). A oferta de animais era complementada pela oferta de cereais com azeite e pela libação, ou oferta de bebida forte.

(shekar, "bebida fermentada"). Somente animais imaculados e da mais alta qualidade poderiam ser apresentados ao Senhor.

8 9 0As ofertas queimadas diárias de cordeiro, grãos e libações líquidas eram duplicadas no sábado.

No primeiro dia do mês, lua nova, holocaustos adicionais de consagração incluíam dois novilhos (para os sacerdotes), um carneiro (para os líderes), sete cordeiros machos (para o povo) e suas ofertas proporcionais de óleo de cereal e de libação, além de um bode como oferta ££jo_Q£cado.

8 8 5QS elementos essenciais da Páscoa, de acordo com Êx 12:8, eram o cordeiro pascal, pães ázimos e ervas amargas. Aqui vários elementos são acrescentados à celebração: (1) designação do sábado (portanto, nenhum trabalho) para o primeiro e último dia da Festa dos Pães Ázimos, com uma assembléia congregacional no santuário; X2) sacrifícios adicionais equivalentes aos oferecidos na lua nova (dois novilhos, um carneiro, sete cordeiros, além de ofertas de cereais e libações).

8 8 Q primeiro dia do Festival das Semanas (Shavuoth, Pentecostes) é considerado um sábado, com holocaustos e ofertas pelo pecado essencialmente iguais aos sacrifícios da lua nova. As práticas rituais do dia incluíam a oferta das primícias da colheita de grãos. Essas ofertas eram adicionais

à oferta prescrita de dois pães levedados (Lv 23,17), oferecidos em ação de graças pela abundância da bênção de Deus. .

O sétimo mês foi o início do calendário ritual anual. Tudo começou com a santa assembléia no dia de júbilo, também conhecido como o "dia do toque das trombetas" e mais tarde como "Dia de Ano Novo" (rosh Hashanah. lit.
"cabeça do ano"). Como este dia também comemora a lua nova, os sacrifícios normais do dia são duplicados e oferecidos além dos dois holocaustos diários.

Estas instruções exigem um dia de "reunião sagrada", abnegação e restrição de trabalho no sábado. As diretrizes correspondem ao Dia da
Expiação prescrito em Lv 16:1-34, embora o dia não seja mencionado aqui e as instruções de Lv não mencionem a assembléia.

Alguns críticos sugerem uma fonte sacerdotal alternativa para o nível 16. No entanto, lá o foco está nos rituais únicos para a purificação do lugar sagrado eno Azazel (bode expiatório) que simbolicamente carrega os pecados do povo do acampamento para o deserto. . O versículo 11 destaca duas ofertas
pelo pecado. Um deles é paralelo à oferta pelo pecado no festival da lua nova; o outro é sacrificado em favor do povo, e seu sangue é então .usado oaia
purificar o lugar santo (Lv 16,15-20). As diretrizes em Nm complementam as de Lv

2^:- . A seção mais longa desses dois capítulos é dedicada ao delineamento das oferendas diárias da Festa das Barracas (Sukkoth).
Em dias sucessivos de outras assembléias de peregrinação, o número de sacrifícios é o mesmo, mas na festa do recolhimento do outono (Êx 23116)

o número de touros sacrificados começa em 13, com um a menos por _ dia sendo oferecido durante a celebração que dura uma semana. Sete touros são oferecidos no sétimo dia e um único touro no oitavo dia anexo. Em cada um desses dias, as ofertas de touros são
acompanhadas por números iguais de carneiros (2), cordeiros machos (14) e a quantidade usual de óleo de grãos e ofertas de libação prescritas para a celebração da lua nova. O primeiro dia do festival (décimo
quinto de Tishri) e o oitavo dia anexo são considerados sábados para assembleia sagrada e cessação do trabalho.

[2]l:[3]fr Em resumo, as ofertas descritas nesses dois capítulos deveriam ser apresentadas ao Senhor nos momentos determinados, além
daquelas trazidas por indivíduos e grupos de israelitas no curso normal da vida. Tanto Ex quanto Lv fornecem instruções para essas ofertas voluntárias e de ação de graças, além daquelas oferecidas em conexão com votos e juramentos.

2f:W Este versículo funciona como uma dobradiça (colofão) fazendo a transição entre o material nos dois capítulos que ele conecta. A
declaração final de que Moisés fez conforme o Senhor ordenou ao instruir os israelitas a respeito das ofertas festivas ecoa o tema da fidelidade que prevalece nos capítulos. 1-10, 15, 19 e por toda parte.

3^:[1]-[1]fr Esta seção estabelece a força legal dos votos e juramentos, tanto para homens quanto para mulheres. A força do voto de uma mulher mais jovem ou casada só é limitada se o seu guardião masculino - seja o pai ou o marido - anular activamente o voto. Se o homem for passivo ou com

O voto da mulher tem a mesma força jurídica que o do homem. O voto de uma viúva ou de uma mulher divorciada também é vinculativo. A
terminologia de "vincular" a realização de um juramento ou voto muitas vezes significava endossá-lo por escrito. No contexto dos caps. 26-36, esta questão pode ter sido particularmente preocupante no que diz respeito aos direitos de propriedade das mulheres, como no caso das filhas de Zelofeade (27:1-11; 36:1-12). Este estatuto também se aplicaria a uma mulher que fizesse v

31:1-y^ Após o ataque de Israel aos midianitas, Finéias e seu pai, o sumo sacerdote Eleazar, estiveram envolvidos no recebimento dos despojos da guerra e na purificação dos combatentes que retornavam. Por esta razão, os críticos das fontes atribuem desnecessariamente esta seção à suposta . fonte sacerdotal. A separação da actividade sacerdotal, em qualquer caso, de outras formas de liderança - aqui Moisés, Josué e os líderes de Israel - é uma divisão artificial da sociedade que não é característica do antigo mundo do Próximo Oriente. A religião era parte integrante de todos os aspectos da vida, desde a guerra à economia e à vida familiar.
A separação entre o religioso e o político (como em “igreja e estado”) é um desenvolvimen O livro de Nm enfatiza o papel integral dos sacerdotes e levitas em esferas de atividade muito além do seu serviço divino. Esta seção estabelece o
modelo para a guerra santa israelita, em preparação para a conquista de Canaã. Com este capítulo começa o ciclo final de Nm.

**31:1-2 Os midianitas instigaram a atividade idólatra em Baal-Peor (cap.
25) com o conselho de Balaão, que foi morto na campanha. Aqui, o Senhor dá instruções para a subjugação dos midianitas. A sequência repete o modelo “abster-se” que significa a fidelidade israelita ao Senhor, na ocorrência quádrupla da frase “eles fizeram como o Senhor ordenou” (vv. 7,31,41,47).**

31:3-^ Cada um dos sete ciclos de material no livro de Nm começa com uma referência à unidade das 12 tribos (ou desunião, no caso da rebelião de Corá, caps. 16-17). Aqui, mil guerreiros de cada uma das tribos são recrutados para a batalha.

[6] O modelo para a guerra santa tem o sacerdote Finéias acompanhando o exército de 12.000 na batalha, levando os vasos do santuário para os ritos de purificação e as trombetas para soar os alertas de batalha (10:1-10). Séculos mais tarde, o documento do Mar Morto, intitulado "A Guerra dos Filhos da Luz e dos Filhos das Trevas", reproduz este modelo. A passagem apresenta um resumo conciso da batalha no estilo narrativo típico do AT, com expansão de detalhes sobre a disposição adequada dos despojos de guerra. A seção enfatiza como a pureza da congregação é mantida e como os bens são distribuídos proporcionalmente entre

3i: O adivinho profético Balaão foi executado junto com certos reis midianitas (presumivelmente de clãs diferentes dos sogros de Moisés, Jetro e Hobab). Embora Deus tenha usado significativamente o profeta pagão como seu porta-voz para abençoar Israel, Balaão continuou seu papel original após os acontecimentos dos capítulos. 22-24. Com a intenção de voltar para casa, na alta Mesopotâmia (24.25), ele aconselhou os moabitas e os midianitas a levarem Israel à idolatria em Baal-Peor; portanto, ele estava sujeito ao julgamento da guerra santa. Observe também que o rei , midianita Zur era o pai de Cozbi, a mulher executada por Finéias junto com seu am

31:13-2^ O objetivo da guerrasanta era a erradicação de elementos impuros, sejam pessoas ou propriedades, de uma determinada região geográfica. Esta passagem remonta à atividade idólatra de Baal-Peor, (cap. 25) e prepara o cenário para as instruções em 33:50-56 para ocupar a terra prometida, desapropriando os cananeus e erradicando as marcas de sua falsa religião. Portanto, é parte integrante do tema principal desenvolvido no livro de Nm: os perigos da rebelião e da idolatria. Os críticos que sugerem que esta mentalidade de guerra santa era uma característica grosseira das culturas antigas e não estava de , acordo com o propósito de Deus para a humanidade, ignoraram o facto de que estas instruções eram aplicáveis neste ponto crítico da. formação da teocracia de Israel. A sua própria sobrevivência como comunidade sagrada de fé estava em jogo. O capítulo 31 é _
consistente com as diretrizes dadas em outras passagens do Pentateuco, incluindo D 7:5,24-25; 12:1-12; e 20:16-20 (expurgo da idolatria) e D 21:10-14 (mulheres cativas). Contudo, a lei de Cristo, a lei do amor, substitui as instruções para Israel na era de Moisés e Josué. Embora Deus ainda abomine todo tipo de _ mal na sociedade, e o povo de Deus deva se opor diligentemente a todas as suas expressões, a "guerra santa" do tipo reg

48 5 Os presentes de ouro oferecidos pela vitória sobre os midianitas excederam em muito o mínimo de meio siclo por pessoa, indicando que os líderes deram sacrificialmente no espírito de ação de graças a Deus.

32:i-^2 Os críticos atribuem este capítulo à hipotética história Javista- Eloísta na qual o editor Priestl se baseou na elaboração da narrativa. A conjectura é supérflua, pois a narrativa é parte integrante do

o desenvolvimento do tema da terra nos capítulos 26-36 - que os críticos das fontes tendem a atribuir aos compiladores sacerdotais. O capítulo levanta várias questões sobre a legitimidade dos territórios tribais da Transjordânia, uma vez que a área está fora dos limites delineac

32:1-5 Os rubenitas e gaditas trazem seu pedido de alocação territorial a leste do rio Jordão de acordo com o protocolo, apresentando-se como servos em busca de favores diante de Moisés, Eleazar e dos príncipes da congregação (cp. 31:13). Este capítulo tem todas as características das negociações de tratados antigos, incluindo uma ratificação das estipulações perante o sumo sacerdote (vv. 28-32). As tribos alegaram que, visto que o Senhor havia dado vitória sobre os amorreus e outros e a terra oferecia amplo pasto para seus animais, eles poderiam ter permissão para tomar posse total dela para si próprios. A tensão narrativa é criada quando acrescentam a estipulação de que não seriam obrigados a atravessar o Jord

[6] [5] Moisés confronta seu verdadeiro motivo para querer colonizar as terras altas da Transjordânia: sua relutância em ir à guerra, o que equivale à rebelião contra o plano de Deus para a nação. A terra prometida ficava do outro lado do Jordão, a oeste, e não no lado oriental. Moisés viu que o resultado possível tinha todas as características da grande rebelião em que Israel rejeitou a dádiva da terra por parte de Deus. Essas marcas registradas eram a desunião entre as tribos, o desânimo para as outras e a potencial destruição das pessoas em outra experiência na selva.

6 [9]Os rubenitas e gaditas prometem seu total apoio à conquista das terras a oeste do Jordão, desde que Moisés os deixe ter sua herança na Transjordânia e lhes permita deixar suas famílias sob a guarda das
cidades locais. A questão da desunião permanece nas suas palavras: “não _ teremos herança com eles do outro lado do Jordão”.

6* [4]Moisés consente com seu pedido, citando as consequências caso essas tribos deixem de honrar seu compromisso. Se apoiassem
totalmente a conquista da terra prometida até à sua conclusão, teriam a herança solicitada na Transjordânia. Mas deixar de fazer o que haviam _ prometido constituiria pecado contra Deus, levando ao julgamento mencionado nos vv. 13-15.

5 [7]Os gaditas e rubenitas ratificaram o acordo.

6 [13]Alguns intérpretes chamam isso de inserção sacerdotal, já que o contexto menciona Eleazar. Mas todos os acordos do tratado no antigo Oriente Próximo foram ratificados no contexto de uma assembleia religiosa e ratificados em rituais supervisionados por sacerdotes. A promessa dos gaditas e rubenitas nos vv. 31-32 provavelmente ecoa seu juramento de obediência naquela cerimônia de ratificação da aliança.

[32]:[33]- [8]A concessão oficial de Moisés descreve, com alguns detalhes, as terras e cidades atribuídas aos gaditas e rubenitas. Esta região era aquela .
anteriormente controlada por Siom e pelos amorreus, derrotada pelos israelitas em 21:21-32.

[9] 4 O clã maquirita da tribo de Manassés aparentemente se juntou à busca por território na Transjordânia, com base em sua conquista.
A linguagem aqui é muito parecida com a de 21:32 (“capturado... e expulso”), a terminologia modelo para a conquista da terra. Os israelitas, conforme
indicado em 33:50-56, deveriam assumir o controle do território determinado e expulsar os habitantes; além disso, deveriam destruir todos os centros da
religião falsa local, para que não continuassem a tentar os israelitas à idolatria que poderia levar à sua própria destruição.

[33]:[1]-[2] Este capítulo atesta explicitamente sua autoria mosaica; Moisés
escreveu o ponto de partida para cada etapa da viagem do Egito às planícies de_ Moabe (cp. referências doPentateuco a documentos escritos em Êx 24:12; 32:15; D 4:13; 5:22; 9:10; 10:2-4; 17:18; 27:3 e em outros lugares).

[33]:[3]-vV As etapas da jornada são listadas em uma composição literária
semelhante em forma aos registros de marchas, de vitória dos governantes
egípcios (por exemplo, Tutmés III, Seti I, Ramsés II). Contrariando a visão dos críticos das fontes que afirmam que este texto combina quatro ou mais vertentes, o texto constitui uma composição literária coesa organizada em seis etapas de sete I No típico estilo hebraico, o relato destaca eventos históricos como o êxodo.
Este texto deveria ser recitado na assembléia israelita, .

ao relembrar as etapas pelas quais Deus conduziu o povo da opressão egípcia até o limiar da conquista em Canaã. A lista não é. nem pretende ser.
exaustiva: é. antes, uma composição literária estilizada das mãos de Mfii£é§^_ Não menciona alguns lugares proeminentes. incluindo o Monte Sinai. mas refere-se a outros não citados em nenhum outro lugar em Nm ou em Êx (por exemplo. Nm 33:18-25). O sétimo ciclo não escrito da jornada estava à frente na ocupação de Canaã. para a qual os vv. 50-56 estabelecem o desafio.

[50 56]Comentadores que atribuem esta seção a um editor sacerdotal. que supostamente combinou material deuteronômico com as tradições ahwista- Eloísta e anexou o vv. 50-51. ignoraram a estrutura literária unificada desta , seção. Esta passagem apresenta o desafio à comunidade israelita de reivindicar a sua herança na terra. A fidelidade à intenção do Senhor envolve um processo triplo: expulsar (despossuir) os cananeus pecadores. destruir os seus , centros de idolatria e dividir a terra proporcionalmente entre as suas tribos
ancestrais.

[55 56]Estas palavras evidenciam a coesão literária e temática do Pentateuco. Eles ecoam. em resumo. a mensagem de julgamento em Lv 26.14-33 e D 28.45-68.
A forma como a história da marcha da vitória do Egito até a terra prometida seria concluída estava nas mãos do povo.

[3]fl:[1]-[1]^Depois de recitar o progresso de Israel desde o Egito até a porta da terra prometida (cap. 33). Moisés recebe do Senhor os limites territoriais específicos dentro da terra. A seção termina com o

lembrete sobre a herança territorial de Gade, Rúben e meia tribo de Manassés no lado leste do Jordão, notavelmente uma região fora dos limites delineados em 34:3-12.

3^.3 As fronteiras representam os limites da terra de Canaã durante o final da Idade do Bronze (1550-1200 aC) e eram o ideal para as fronteiras nacionais. Os críticos sugerem que estas fronteiras representam uma extensão posterior do domínio de Israel. Contudo, mesmo sob David e Salomão, estes limites não foram plenamente concretizados, apesar de regiões como Tiro e Sidon (no Líbano) terem sido aliadas a Israel através de acordos comerciais. Depois do século X aC, a extensão do território israelita nunca se aproximou do ideal.

[469]É típico dos críticos das fontes atribuir listas de nomes à suposta fonte sacerdotal do período pós-exílico (538-400 aC). s e4 _ Neste caso, a alegação é que os nomes são baseados no livro posterior de Josué, supostamente compilado no final do período dos reinos israelitas. No entanto, a maioria destes nomes, com exceção de Caleb, nunca reaparecem na história israelita posterior; eles refletem formas arcaicas do final da Idade do Bronze, em vez do período persa.

3^:[1]- Os levitas não recebem uma alocação territorial distinta como as outras 12 tribos. Eles serão dispersos pelas cidades de todo o país para cumprirem suas responsabilidades em nome de toda a nação de Israel.
Em Jos 21, estas 42 cidades estão listadas, com seis cidades de refúgio adicionais.
Esta alocação proporcionou aos levitas pastagens para os rebanhos e manadas que adquiriram através dos dízimos e ofertas dos israelitas locais.

(Nm 18:21-32). Eles e os sacerdotes estavam disponíveis em todas as partes do país para ensinar as leis de Deus ao povo, a maioria dos quais não lia (Lv 10:11).

5 4 5 Os comentaristas notaram a aparente incongruência das dimensões fornecidas aqui, o que exigiria que as cidades tivessem tamanho mínimo para atender a ambos os parâmetros de distância. As figuras „ delineiam um território que se estende por 1.000 côvados (1.500 pés) das muralhas da cidade, com um total de 2.000 côvados (3.000 pés) de lado. A maioria das cidades muradas tinha de 3 a 5 acres de tamanho, então o valor de 2.000 côvados por lado não permite uma distância de 1.500 pés de qualquer lado da cidade. Vários escritores sugeriram que a dimensão . de 3.000 pés representa a vista de fora da cidade, tornando a cidade murada o epicentro de um território levítico de 3.000 pés quadrados.
Outros sugerem que as distâncias externas devem ser consideradas 3.000 pés mais a área

5 5 ^A terra prometida deveria ser uma terra santa, livre da hedionda impureza do sangue derramado. As seis cidades de refúgio (Jos 20) estabeleceram um local onde alguém que cometesse homicídio culposo (não intencional, como em Nm 15:22-29) poderia encontrar proteção contra um membro vingativo da família da pessoa assassinada. _ Num outro sentido, a cidade de refúgio era um local de banimento para o infrator. Os anciãos da cidade avaliaram cada caso individualmente para determinar a natureza e a causa da morte da vítima. A culpa do assassino só foi expiada através da morte do sumo sacerdote, de modo que o assassino foi obrigado a permanecer dentro da cidade até que o sumo sacerdote morresse. A le Não se aplicava a homicídios dolosos; se a congregação local da cidade determinasse que a morte da vítima fora resultado de premeditação ou intenção de causar dano, eles deveriam executar o assassir

Como em outras legislações do Pentateuco. os mesmos princípios da. lei se aplicavam aos israelitas e não-israelitas na terra (cp. 9:14; 15:14-16; Êx 12:49).

[50] A pena de morte não poderia ser executada com base numa única testemunha, mas apenas com base em múltiplos atestados. Se o caso fosse determinado como homicídio. a cidade de refúgio não oferecia proteção ao perpetrador.

3^32-2^ A terra prometida era a herança dupla do Senhor e do povo e. portanto, o Senhor não podia tolerar a poluição causada pelo derramamento de sangue. Sua presença entre o povo exigia justiça. No caso do homicídio. a purificação consistia na retirada do agente agressor do terreno.

3fri-[2] Esta seção fornece esclarecimentos adicionais sobre questões de herança de propriedade no caso das filhas de Zelofeade (27:1-11). cuios maridos faziam parte da tribo de Manassés.

3fr34 Os maquiritas temiam que as leis para o Ano do Jubileu (Lv 25:13-55) pudessem ser aplicadas de tal forma que a propriedade da tribo de Manassés cairia para outra tribo se as filhas de Zelofeade se casassem com homens de outras trjbos. tribos. A integridade territorial era a principal preocupação deles neste ponto crucial, quando Israel logo estaria distribuindo propriedades proporcionalmen

« 5 Alguns críticos modernos afirmam que a lei resultante restringiu

os direitos das mulheres. Na realidade, proporcionou um equilíbrio entre duas áreas de preocupação: a integridade do território tribal e o direito da mulher ao casamento. As mulheres poderiam casar com . quem quisessem e os seus direitos de propriedade seriam mantidos, tal como os dos homens, dentro dos limites da tribo, desde que se , casassem dentro dos clãs da tribo. Eles poderiam se casar fora da tribo, mas nesse caso perderiam seus direitos de propriedade. A conclusão defende as filhas de Zelofeade como exemplos de fidelidade às instruções do Senhor; quando se casaram, "fizeram como o Senhor ordenou".

3fr'3 O versículo final deste livro resume seu conteúdo e, em particular, a última seção em que o cenário geográfico são as planícies de Moabe, no lado leste do rio Jordão, em frente a Jericó (26:3; 33:50; 35:1; versículo 22:1). O papel de Moisés como porta-voz profético designado por Deus é reiterado no uso da frase "através de Moisés" (lit. "que o Senhor ordenou pela mão de Moisés aos filhos de Israel"). Ali, no limiar da terra prometida, a nação estava posicionada tanto geográfica como espiritualmente - tinham feito recentemente como o Senhor ordenara - para reivindicar a sua herança divina.

Artigos de Deuteronômio

O Cristianismo Teve uma Má Influência na História?

por Alvin J. Schmidt

Não, o Cristianismo não teve uma má influência na história. As crenças e práticas cristãs - isto é, aquelas consistentes com os ensinamentos de Cristo - produziram inúmeros subprodutos positivos na história. Isto é verdade mesmo que as más acções de cristãos errantes, especialmente líderes proeminentes (alguns provavelmente nem sequer verdadeiramente cristãos), sejam regularmente registadas em livros de história, levando muitos a acreditar que a influência do Cristianismo tem sido na sua maioria prejudicial. Exemplos comumente citados são as Cruzadas, a Inquisição Espanhola, as perseguições medievais às bruxas, as execuções de Hus e Savonarola e o silenciamento de Galileu pela Igreja Católica Romana. Estes actos foram pecaminosos e moralmente errados - altamente inconsistentes com os ensinamentos de Cristo.

O Cristianismo teve inúmeras influências positivas na história. Em grande parte desconhecido no mundo de hoje, mesmo para inúmeros cristãos, elevou a santidade da vida humana. Na Roma antiga e em outras sociedades pagãs, a vida humana era barata e dispensável. Os primeiros cristãos, motivados pelo evangelho, opuseram- se ao aborto, ao infanticídio, ao abandono de crianças, ao suicídio e às competições de gladiadores - todos legais e amplamente praticados na era romana. Cinquenta anos depois da legalização do cristianismo, em 313 d.C., os agora cristianizados imperadores romanos proibiram estes atos desumanos. O infanticídio e o abandono de crianças ainda são ilegais na maioria dos países ocidentais e, embora o aborto tenha infelizmente regressado ao Ocidente, ninguém ainda sugeriu que os gladiadores fossem trazidos de volta para entretenimento popular.

No século IV, o Cristianismo apresentou os hospitais ao mundo. Gregos e romanos não tinham tais instituições de compaixão. Os cristãos, movidos pelas palavras de Cristo: "Eu estava doente e vocês cuidaram de mim" (M 25,36), construíram hospícios já em 325 e hospitais em 369 - primeiro no Oriente e depois no Ocidente. Os nomes de numerosos hospitais ainda refletem esta origem cristã: Hospital São João, Hospital Luterano, Hospital Presbiteriano, etc.

Antes do surgimento do Cristianismo, as mulheres eram praticamente escravas, tendo pouca ou nenhuma liberdade e dignidade. Não é assim na igreja cristã! As mulheres foram batizadas e instruídas junto com os homens e comungaram junto com os homens. O adultério não era mais definido em termos do estado civil da mulher; um homem casado que fizesse sexo com uma mulher solteira agora também era culpado de adultério. O cristianismo permitiu que uma mulher rejeitasse um pretendente masculino e herdasse propriedades. Ela não precisava mais adorar os deuses pagãos do marido.

Aqui estão outros efeitos positivos:

• Os países onde o Cristianismo teve maior presença foram os primeiros a

Abolir a escravidão. Por outro lado, a escravatura ainda está presente em muitos países islâmicos.

tentativas.

• O princípio de que nenhum homem está acima da lei originou-se com St.
Ambrósio. Em 390, ele exigiu que o imperador Teodósio se arrependesse por ter matado desenfreadamente 7.000 pessoas. Ele disse ao imperador que não estava acima da lei. Em 1215, a Carta Magna expandiu este conceito cristão de liberdade e justiça.

- **Os ensinamentos cristãos resultaram em liberdade econômica, política e religiosa.**

- **As universidades surgiram dos mosteiros medievais da igreja.**

- **A teologia cristã, e não o panteísmo pagão, motivou os primeiros cientistas a explorar**

O mundo natural de Deus.

- **O Cristianismo inspirou a invenção da escala musical e de grandes**

composições.

Finalmente, a influência do Cristianismo está presente em muitas das instituições sociais do Ocidente e na sua nomenclatura, literatura e educação, moldando muito a vida quotidiana das pessoas - tanto cristãs como não-cristãs.

A Bíblia afirma que os animais têm direitos?

por Steve W. Lemke

Não, as Escrituras nunca concedem especificamente direitos aos animais. A Bíblia não pressupõe que os animais tenham direitos intrínsecos, até mesmo o direito à vida. Ao contrário dos humanos, os animais não foram criados à imagem de Deus.
Deus fez dos humanos o auge de Sua criação, com valor inerente e capacidades maiores que os animais. Ele designou os humanos para subjugar e governar todos os animais (Gn 1:20-31). Deus aprovou especificamente o uso de animais como alimento para humanos (Gn 9:1-3; Lv 11:2-3). Dado que os animais têm menos valor do que os humanos, não devem ser-lhes concedidos os direitos concedidos aos seres humanos, e a vida humana nunca deve ser sacrificada para salvar a vida animal.

Sim, a Bíblia afirma que os humanos têm a obrigação moral de tratar os animais com humanidade. Embora os animais claramente não sejam iguais em valor aos seres humanos, eles têm valor, uma vez que Deus os criou como “bons” (Gn 1:20-25). Portanto, como parte da mordomia que nos foi dada por Deus, não devemos abusar ou prejudicar inutilmente os animais. As Escrituras usam a mesma palavra para descrever a força animadora que Deus deu aos animais (nephesh,

Gn 1:20-21,24,30), como acontece ao descrever como Ele soprou uma alma vivente nas pessoas (Gn 2:7). Ao contrário dos animais, as almas humanas têm capacidades únicas: autoconsciência, raciocínio abstrato, orientação para o futuro, liberdade, responsabilidade moral e capacidade de ter um relacionamento com Deus. Os sacrifícios de animais pressupõem que os animais tenham valor (Lv 4-6; Hb 9:11-28). A dor dos animais é uma questão de preocupação moral porque Deus cuida deles.

animais (Gn 7:2-4; Sl 104:10-30; 147:7-9; 148:7-10; M 6:26; Lc 12:6-7,24).

Embora Deus tenha dado permissão às pessoas para comerem animais após o dilúvio (Gn 9:1-3), isto pode ter sido uma concessão à pecaminosidade humana. O vegetarianismo praticado no Jardim do Éden (Gn 1:29-30; 2:16), e a profecia de que os predadores naturais viverão juntos pacificamente no futuro (Is 11:6-8), sugerem que o consumo de carne animal é não é o ideal de Deus.

As Escrituras exortam os humanos a tratar os animais com humanidade. A lei mosaica proibia o tratamento cruel dos pássaros, prometendo vida longa àqueles que não abusassem dos animais (D 22:6-7). Outros regulamentos foram dados para o bem-estar dos animais de fazenda

(D 22:1-4,10; 25:4). O tratamento humano dos animais é uma característica de uma vida piedosa (Pv 12:10).

Introdução ao Deuteronômio

Autor

Deuteronômio é o último dos cinco livros do Pentateuco, uma coleção conhecida na tradição judaica como Torá. Até a ascensão do racionalismo do século XVIII (ou do Iluminismo), o Pentateuco foi atribuído a Moisés e, portanto, a um período muito anterior à monarquia hebraica. Nos últimos 250 anos, porém, os estudos críticos concluíram que Moisés teve pouco ou nada a ver com a composição do Pentateuco e que, na verdade, é uma compilação de quatro documentos originais datados dos séculos X ao V a.C. conhecida como hipótese "Documentária" ou "JEDP". (Veja o artigo intitulado "Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?", p. 158.) Central para esta hipótese é a suposição de que Deuteronômio (uma fonte rotulada como D) foi o documento descoberto no curso da reforma de Josias em 622 aC. (ver 2 Reis 22:8), que foi escrito apenas pouco antes de sua descoberta, e que pressupunha certas outras fontes (= ahwist, e E = Elohist) ou antecipou a última das quatro (P = Sacerdotal) .

A antiga tradição judaica e cristã é unânime em atribuir Deuteronômio a Moisés. O próprio livro faz essa afirmação (D 1:1; 4:44; 31:9,22; 33:4), assim como o resto do Antigo Testamento (Jos 1:7,13; 8:31-32; Juízes). 3:4; 1Rs 2:3; 8:56; 2Rs 14:6; 23:25; 1Cr 15:15; 22:13; 2Cr 25:4; Esd 3:2; 6:18; Nee 1:7; Dn 9:11,13; Mal 4:4), o Novo Testamento (M 19:7-8; Mc 7:10; Lc 2:22; 16:29; Jo 1:17; 7:19 ; A 13:39; 15:1,5;

1Co 9:9; 2Co 3:15; Hebreus 10:28) e escritos dos rabinos judeus (por exemplo, Baba Bathra 14b-15a). O estudo cuidadoso do livro em relação ao contexto histórico, geográfico e cultural do final da Idade do Bronze (c. 1550-1200 a.C.) mostra que ele se sente muito à vontade nesse contexto. Por outro lado, há pouco nele que se encaixe confortavelmente no século VII a.C. ou

período posterior. Em resumo, não há razões objetivas para negar a autoria de Moisés. Somente a necessidade de servir uma hipótese que não possui provas internas ou externas pode justificar reivindicações de autoria não-Mosaica.

Plano de fundo e cenário

O próprio Antigo Testamento fornece informações precisas quanto à composição de Deuteronômio, desde que se aceitem duas premissas principais: (1) autoria mosaica e (2) uma data de êxodo "precoce". O primeiro acaba de ser abordado. Quanto a este último, o único registro do êxodo está na Bíblia, e há apenas dois textos que abordam a sua datação. A primeira é 1 Reis 6:1, que afirma que o êxodo ocorreu 480 anos antes de Salomão lançar os alicerces do templo. Isso aconteceu na disputa de 966 aC. O êxodo , , um encontro dificilmente em

então, ocorreu em 1446. O outro texto é Juízes 11:26, onde Jefté, um juiz cujo mandato começou por volta de 1100 aC, que os israelitas viveram na estados Transjordânia por trezentos anos. Isto data a sua colonização em 1400, ou cerca de 40 anos após o êxodo. Isto está de acordo com o fato de que Israel vagou no Sinai durante 40 anos após o êxodo (D 1:3; 29:5). A data de cerca de 1400 a.C. para a escrita do Deuteronômio é claramente compatível com todas essas evidências.

O cenário de Deuteronômio é a zona rural a leste do rio Jordão, em frente a Jericó. A margem do rio sobe gradualmente do rio até o sopé inferior e depois até o planalto da Transjordânia. Do Mar Morto ao norte há uma extensão de 32 quilômetros ou mais antes que o rio fique restrito entre margens íngremes de ambos os lados. Dentro dos 160 quilômetros quadrados formados por essas fronteiras naturais, as tribos de Israel acamparam antes de cruzarem o Jordão para Canaã. Durante aqueles meses, Moisés dirigiu-se ao povo, provavelmente em diversas ocasiões. Esses discursos, juntamente com outros materiais orais e escritos, passaram a constituir o Pentateuco. Não se pode saber como ou em que ordem isso foi feito, mas o fato de Deuteronômio registrar a morte de Moisés sugere que foi a última parte do Pentateuco a ser escrita (D 34:1-8; cp. 31:16; 32: 48-52; 33:1).

O livro consiste em vários tipos de gêneros literários e um grande número de seções individuais. Não há dúvida de que em algum momento essas seções

existiram independentemente umas das outras e foram finalmente editadas juntas na presente composição. Isto de forma alguma prejudica Moisés como autor, pois poderia muito bem ter sido ele o responsável não apenas pelas partes originais, mas também por sua montagem na forma como a conhecemos. Ou seja, ele foi autor e editor.

A Confiabilidade de Deuteronômio

Além das questões de autoria, datação e local de origem deste livro bíblico, outras questões chamam a atenção dos estudiosos. A primeira delas tem a ver com a forma e a estrutura do Deuteronômio como documento da aliança.

Desde a década de 1950, foram observadas comparações entre o Deuteronômio e certos textos de tratados de antigos arquivos hititas. Embora não compartilhem praticamente nada em termos de conteúdo, as estruturas desses respectivos documentos são notavelmente semelhantes. Como os exemplos hititas se originaram no final da Idade do Bronze (c. 1400-1200 aC), o Deuteronômio parece também ter vindo desse período.

No entanto, outros textos de tratados também surgiram, especialmente da
Assíria do século VII aC. Estes também se assemelham a Deuteronômio em forma e estilo, exceto em dois aspectos principais. (1) Em sua maior parte, carecem de prólogos históricos. (2) Eles não contêm seção de bênçãos. Ambas as seções ocorrem tanto no Deuteronômio quanto nos modelos hititas, fornecendo assim mais evidências da antiguidade do Deuteronômio. O ônus da prova para um Deuteronômio do século VII aC recai claramente sobre os adeptos dessa visão e não sobre aqueles que aceitam a datação tradicional.

A única outra questão importante da apologética relativa ao livro são os alegados anacronismos. Por exemplo, em Deuteronômio 1:1 Moisés e Israel

dizem estar "do outro lado do Jordão" (be'er haarden). À primeira vista, isso pode parecer sugerir que o narrador estava em Canaã propriamente dita, a oeste, e olhava para a Transjordânia. Isso parece excluir Moisés como autor. No entanto, até hoje, Transjordânia é um termo usado para descrever a terra a leste do Jordão, mesmo pelas pessoas que lá vivem.

Outro exemplo ocorre em Deuteronômio 2:12. Ali o autor diz que os descendentes de Esaú destruíram os horeus nativos e se estabeleceram em suas terras, assim como os israelitas trataram os povos que desapropriaram. O ponto de vista parece ser pós-conquista e, portanto, muito depois da época de Moisés. Uma leitura cuidadosa das narrativas das conquistas da Transjordânia põe fim a este argumento, no entanto, pois Moisés e os seus exércitos de facto derrotaram e desapossaram os reis amorreus Síon e Ogue antes desta declaração ser registada (D 2:26-3:11). .

O caso mais famoso é o relato da morte de Moisés no final do livro (D 34,5-12). Como Moisés poderia escrever um texto que descrevesse os detalhes de sua própria morte e sepultamento? É possível, claro, que ele tenha sido profeticamente inspirado para fazê-lo, mas a antiga tradição judaica (Baba Bathra 14b-15a) e o bom senso sugerem uma alternativa melhor - que o livro tenha sido concluído por outra pessoa, muito provavelmente Josué. Esta ligeira concessão não mina de forma alguma a posição de que o Deuteronômio como um todo é mosaico e datado do final do século XV a.C.

Notas de estudo de Deuteronômio

[1]:[1] A localização de Moisés "além do Jordão" não significa que o ponto de vista do autor era da região a oeste do Jordão (Canaã propriamente dita,
conhecida nos estudos como Cisjordânia), e que, portanto, ele não era Moisés. O termo "além do Jordão" equivale a Transjordânia. nome ainda em uso (ver _ Introdução).

i:^ Deuteronômio está na forma de um sermão de Moisés, uma espécie de "discurso de despedida", no qual ele se compromete a "explicar esta lei" ao povo que, sob diferentes lideranças, estará ocupando a terra prometida. É claro que remonta às leis dadas no Sinai, uma geração antes, mas difere delas porque - como seria de esperar ao "pregar" a lei - Moisés frequentemente insere um lembrete da motivação adequada para guardar as instruções
do Senhor.

i:^ Horeb, o nome da montanha sagrada em Dt, é uma designação
alternativa do Sinai. Moisés usa o nome Horebe em todo D (exceto em 33:2) e _ tanto no Sinai quanto em Horebe em outros lugares (Êx 16:1; 19:1,11,18,20; e
3:1; 17:6; 33:6 respectivamente). . . _

"Como as estrelas do céu" não deve ser interpretado literalmente, mas como uma hipérbole, uma comparação exagerada. Este artifício literário enfatiza

a incrível bênção de Deus sobre o povo de Israel. Antecipa o cumprimento da promessa feita a Abraão (Gn 15,5; 22,17).

1:2^ A descrição das cidades dos amorreus como "fortificadas até os céus" é uma hipérbole que expressa o medo dos dez espiões, com a intenção de dissuadir Moisés de tentar atacá-los.

V A ideia da luta de Deus por Israel deve ser entendida no contexto da conquista de Canaã, na qual o Senhor aniquilaria as nações cananéias irremediavelmente impenitentes e irredimíveis, de modo a abrir a terra à posse israelita. Esta linguagem de "guerra santa" não contradiz a ideia de que Deus ama todos os povos e deseja que todos se arrependam. Até o N fala de Jesus, o amor de Deus encarnado, vindo em ira sangrenta e julgamento nos últimos dias (Ap 19:11-16).
O amor e a graça de Deus nunca comprometem Sua santidade e justiça.

V O tratamento severo de Deus a Moisés pelo que parece um incidente menor (cp. Nm 20:12) não O expõe a uma acusação de injustiça ou de administração caprichosa de Seu julgamento. Moisés foi o mais privilegiado dos homens. Como tal, ele assumiu a maior responsabilidade pelo seu pecado de liderança fracassada. Sua punição foi em proporção direta com o que Deus legitimamente esperava dele.

2:12 A terra que o Senhor já havia dado a Israel não era a terra de
Canaã a oeste do Jordão, mas a terra dos reis amorreus que

Moisés já havia derrotado e cujos territórios Israel já ocupava (2:26- . 3:10; cp. Nm 21:21-35). Esta nota histórica não é, portanto, posterior; estava dentro da experiência e capacidade de registro de Moisés.

2:21 A destruição de vários povos por Deus não foi caprichosa nem sem propósito. Como Onisciente. Ele sabia que os vários cananeus e
outros povos vizinhos estavam além do arrependimento (2:30).

2:3f A dureza de coração (ou espírito) do Rei Sihon foi de fato provocada pelo Senhor, mas deve ser entendida como um resultado divino de um processo já iniciado pelo próprio Sihon. O faraó do êxodo ilustra o mesmo processo. Ele primeiro se endureceu contra o Senhor (Êx 7:13,22; 8:15,19),
depois, quando toda a esperança de mudar de ideia se foi, o Senhor o
endureceu para Seu próprio propósito (Êx 9:12; 10:1). ,27; cp. Rm 1:24,26,28).

2pt A destruição completa de homens, mulheres e crianças sublinha a ideia de solidariedade corporativa. Todos os membros de uma comunidade, ou mesmo de uma família, são abençoados ou julgados em conjunto (Nm 16:1-35; Jos 7:22-26) No entanto, dentro dessa estrutura, cada indivíduo é, em última análise,
responsável perante Deus pelo seu próprio destino (Jr 31:29-30; Ez
18:2,4). Além disso, se estas nações sobrevivessem, Israel seria levado à , idolatria (D 7:1-4).

3:11 A grande cama de _Og (aproximadamente 14 pés por 6 pés) era provavelmente um sarcófago, o invólucro externo de um caixão. Seu tamanho extragrande era necessário para . acomodá-lo como um homem gigantesco, mas também testemunhava seu poder e grandeza como rei.

3^ A frase "como é hoje" sugere um tempo um pouco posterior ao cenário da narrativa e, portanto, um autor ou editor além de Moisés. Há vários exemplos desse tipo em D (34:6), mas, tomados em conjunto, dificilmente prejudicam a defesa da autoria mosaica do livro como um todo. Tais explicações incidentais são produto de inspiração divina.

3:2^ A recusa do Senhor em permitir que Moisés entrasse na terra da promessa não foi mesquinhez de Sua parte nem Moisés cometeu um pecado imperdoável. Pelo contrário, o seu castigo foi severo porque desonrou o Senhor na presença do povo (Nm 20,12). O princípio é que a quem muito é dado, muito será solicitado (Lc 12,48). De qualquer forma, Moisés apareceu na terra prometida na companhia de Jesus transfigurado (M 17,3).

fl:2 Esta afirmação apoia a ideia bíblica comum de que toda a Escritura é inspirada por Deus e nenhuma delas é apenas de origem humana (12:32; Jr 36:28,32; 2 Tm 3:16-17; 2 Pd 1: 20-21). Ninguém, portanto, pode adicionar ou excluir algo dele.

O incêndio da montanha provavelmente estava associado à erupção vulcânica, ou poderia ser uma manifestação sobrenatural da presença do Senhor, que muitas vezes é vista em conexão com nuvens ou fogo (Êx 3:2: 13:21: 19: 18).

fr:i O sol, a lua e as estrelas não foram criados para serem objetos de adoração. Eks foram colocados nos céus para beneficiar todos os povos com sua luz e calor, e para regular as unidades de tempo (Gn 1:14-19).

fr:2^ A referência ao ferro não está em desacordo com uma data anterior (século XV) para Dt. Embora a Idade do Ferro propriamente dita só tenha começado no Médio Oriente em 1200 a.C., a fundição do ferro era conhecida muito antes.

M Deus é zeloso no sentido de que não tolera reivindicações rivais de . divindade e soberania. Somente Ele é Deus, e todo o resto é Sua criação. Adorar a criatura, em vez do Criador, é roubar a Deus a Sua singularidade e incomparabilidade (vv. 35,39: A 17:22-28: Rm 1:25). A palavra hebraica traduzida como “ciumento” (qanna') também significa “zeloso”. O ciúme de Deus é uma expressão do Seu intenso amor e cuidado pelo Seu povo e da Sua exigência de que eles honrem a Sua natureza única e incomparável.

fr:2fr No céu e na terra como testemunhas, veja nota em 30:19.

W A menção de outros deuses não certifica de forma alguma que eles realmente existam; a referência é aos ídolos ("deuses de madeira e pedra"). No entanto, a adoração de ídolos pode expor uma pessoa à influência demoníaca de Satanás, e o N leva esta possibilidade a sério (1Co 10:20; 1Jo. 5:21). Os ídolos representavam as supostas qualidades de suas divindades correspondentes. Israel adoraria esses ídolos quando estivesse , no exílio; mesmo que os deuses por trás deles fossem apenas produtos de uma imaginação pagã depravada (cp. Is 40:18-20; 44:9-11; Jr 10:14-16).

^:³^ A seleção de Israel por Deus como um povo especial, com exclusão de todos os outros, só pode ser explicada com base em Sua graça e propósitos ocultos. Não havia nada em Israel, nem mesmo no ancestral fundador da nação, Abraão, que os recomendasse ao Senhor. Mérito ou qualidades merecedoras nada têm a ver com a escolha soberana de nações e indivíduos feita por Deus, dentre todas as opções disponíveis para Ele (7:6-9; cp. Êx 19:5-6). O vaso não tem o direito de perguntar ao oleiro por que o moldou assim (Rm 9,14-26).

4 4 "Através do Jordão para o leste" é um termo geográfico técnico que se refere ao que hoje é conhecido como o reino da Jordânia, ou tradicionalmente Transjordânia (ver 1:1).

^:2 Sobre o nome Horebe, veja a Introdução e nota em 1:6.

Essas palavras refletem o conceito do A da natureza corporativa da comunidade e da vida familiar. Todos os membros estão implicados na bênção e no julgamento de até mesmo um membro (2:34). É bem sabido que os pecados de uma geração terão repercussões nas gerações vindouras (Êx 20:5).
O impacto do pecado de Davi sobre seus filhos é um exemplo clássico (2Sm 12:10; 13:28). Veja também a nota em 4:24.

---

^:[i] Os servos e servas mencionados aqu Não são escravos no sentido de propriedade pessoal. Eram pessoas contratadas ou. mais provavelmente. servos que haviam ficado sob o controle de um companheiro israelita. a quem deviam certa quantia de serviço em troca de um empréstimo que os resgatou de dificuldades financeiras (Êx 21:1-6). ; D 15:12-18).

^:[22] O sujeito desta declaração é o Senhor e não Moisés. Em outros lugares. o A fala de Deus ter escrito os Dez Mandamentos com Seu próprio dedo - uma óbvia figura de linguagem - sublinhando o fato de que Deus é o autor final das Escrituras (Êx 32:15-16; 34:1). Esta formulação é única. no entanto. pois _ normalmente se diz que Deus escreve ou fala através de seres humanos (2Pe _ 1:20-21).

A afirmação de que somente o Senhor é Deus é às vezes usada como evidência para a composição de D em uma época muito posterior à de Moisés. O monoteísmo do AT. prossegue o argumento. foi um desenvolvimento tardio na história Ja religião de Israel. talvez tão recente quanto Amós (século VIII) e outros profetas escritores. Esta afirmação pressupõe uma visão evolucionária de como as religiões se desenvolveram. Esta suposição vai contra a visão bíblica

que sustenta que a idolatria e o politeísmo são corrupções da adoração autêntica a Deus (Rm 1:18-23). Além disso, podem ser apresentadas evidências históricas que vão contra os relatos evolutivos de como as religiões se desenvolvem. Não há razão para negar o monoteísmo ao período mosaico, que foi fundamental para a fé israelita.

A expectativa aqu Não é que as Escrituras sejam ensinadas às crianças em todos os momentos do dia, excluindo qualquer outra coisa. Por . meio de uma figura de linguagem, Moisés usa opostos - sentar e andar, deitar *e* levantar - para sugerirquegualfluer momento é apropriado paia, instrução nos caminhos do Senhor.

6 0 Esta informação sobre o que está por vir em Canaã não está em desacordo com outras instruções sobre a destruição das culturas e povos daquela terra. Essas instruções evitam qualquer referência a instalações materiais, como casas e muros (7.1-5). As cidades, cisternas e outras

características poderiam ser deixadas de pé para facilitar a ocupação de Israel.

Sobre o ciúme de Deus, veja nota em 4:24.

^:[1]^ As palavras não significam testar o Senhor no sentido de tentá-Lo .a fazer o mal. O verbo hebraico (na-sâ) significa colocar à prova ou desafiar. Isto foi o que os israelitas fizeram no deserto (Êx 17:7)

em sua exasperação pela falta de comida e água. Testar Deus é manifestar falta de fé.

ft:[2] Esta é uma diretriz para a chamada “guerra santa”, um conflito liderado pelo Senhor contra inimigos hostis e irremediáveis que têm uma resistência implacável a Deus e Seu povo (1:30).

frfr Deus, em Sua graça soberana, toma decisões com base em Sua sabedoria onisciente, de acordo com planos e propósitos conhecidos e cognoscíveis apenas por Ele. O que nos parece arbitrário e até injusto deve ser entendido como a melhor ação possível que Deus pode tomar.
Isto foi verdade em relação à Sua eleição (escolha) de Israel, mas de um povo dentre as miríades entre os quais Ele poderia ter escolhido.
Impor “padrões” humanos de justiça a um Deus justo e todo sábio é o cúmulo da arrogância. Ele não responde a ninguém (Rm 9:20: veja Êx 19:5-6: D 4:34; 14:2: 26:18). ,

Em um contexto de aliança como este, o amor não se refere ao aspecto emocional ou providencial do caráter de Deus. Nesse sentido, Ele ama todas as pessoas igualmente (cp. M 5:45: Jo 3:16). Aqui o termo é sinônimo de escolha. O Senhor está_dizendo que escolheu JsraeJ. simplesmente porque a escolheu: Seu “amor” é Sua lealdade à aliança que Ele concedeu. Isto lança luz sobre a difícil afirmação “Eu amei Jacó, mas odiei Esaú” (Ml 1:2-3: cp. Rm 9:13). “Amor” e “ódio” não significam emoções de atração ou repulsa, mas são expressões da presença ou ausência de um vínculo especial de lealdade (cp. Lc 14,26).

frifr Em cumprimento à diretriz de Deus para a guerra santa (v. 2). os israelitas devem destruir os povos cananeus. A razão para tal ação severa fica clara quando a ordem de destruir os ímpios é seguida imediatamente pela proibição de adorar seus deuses. Permitir que os cananeus sobrevivessem seria deixar Israel vulnerável à idolatria (2:34).

fe:[2]$ A capacidade das vespas de expulsar exércitos inteiros é compreensível, dada a devastação do Egito causada por pragas de mosquitos, moscas e gafanhotos. Por outro lado, vespas (Hb tsir'a) poderiam ser traduzidas com mais precisão como “pânico”, como sugerido por Êx 23:27-28

^:[3] A suposição de que tudo o que Israel comeu durante 40 anos foi maná é infundada. Em ocasiões especiais comiam codornizes (Nm 11,31-34) e como eram um povo pastoril obviamente mantinham e consumiam ovelhas, gado e outros animais domesticados. Hoje não temos ideia do valor nutritivo, ou mesmo do sabor, do maná (mas veja Nm 11:7), e pode não ter sido tão indesejável como alguns acreditam. A verdadeira questão, claro, é se Deus poderia ou não prover ao Seu povo de uma forma tão milagrosa; essa questão não é uma questão de ciência, mas de fé (cp. Jo 6,31).

fcifr Embora, até hoje, fontes que emitem água pura e refrescante de fendas rochosas possam ser encontradas no Sinai e no Negev, a referência aqui é claramente a um suprimento sobrenatural (cp. Êx 17:6; Nm 20:11). Como o

maná (vv. 3,16), o fornecimento de água é declarado fora do curso normal da natureza.

Se alguém adora outro deus "falso" ou imaginário, o resultado é o mesmo: um afastamento da fé no Deus verdadeiro e vivo (4:28).

V É possível que a população total das sete nações cananéias, mais a das nações vizinhas, tenha excedido a de Israel, apesar de Israel contar mais de 600.000 homens sozinho (Nm 2:32). Por outro lado, a afirmação de que as nações eram maiores e mais numerosas (Hb catsum) do que os israelitas poderia ser um reflexo da percepção equivocada dos próprios israelitas (Nm 13:28,33), ou o uso de Moisés de uma expressão dramática exagero para enfatizar o desafio que enfrentavam.

Sobre o nome Horebe, veja nota em 1:6.

V A referência ao dedo de Deus é um antropomorfismo óbvio, ou uso de uma comparação humana para descrever uma atividade divina. "Deus é Espírito" (Jo 4,24) e não tem partes corporais. A figura é usada para deixar claro que os Dez Mandamentos, pelo menos, foram compostos pelo próprio Senhor e não por Moisés (D 4:13; 5:22).

A ameaça do Senhor de destruir o ímpio Israel parece contradizer Sua promessa aos patriarcas de que seus descendentes durariam para sempre (Gn 17:19). Contudo, como um desses descendentes, Moisés estava
qualificado para ser o instrumento do Senhor no estabelecimento de um novo Israel, se necessário. Fica claro na passagem que o Senhor está testando Moisés e, de fato, não cumpriria a ameaça (D 9:25-29). _

^:i^ A afirmação de Moisés de que ele não comeu nem bebeu por 40 _ dias pressupõe sustento sobrenatural, do tipo que Jesus recebeu quando ele também jejuou 40 dias no deserto da Judéia (M 4:1-11; cp. D 8т3_).
Aqueles para quem Deus é uma realidade viva não consideram tais reivindicações impossíveis, mas as recebem pela fé.

---

i?:? O Senhor escreveu as mesmas palavras no segundo conjunto de tábuas e no primeiro. Esta acção atesta a verdade da "inspiração plenária verbal", a compreensão de que "a Escritura não pode ser anulada" (Jo 10,35) - as suas próprias palavras são inspiradas e invioláveis no original. Não foi suficiente replicar as ideias das primeiras tabelas de mandamentos.
Suas palavras exatas devem ser repetidas e registradas fielmente (ver Jr 36:28, 32). _

iQ:V Números 20:28 implica que Arão foi enterrado no Monte Hor, embora não diga isso explicitamente. Esta passagem localiza o local do sepultamento em Moserá, mas como o local moderno não foi identificado, é

impossível provar uma contradição. É bem provável que Hor estivesse localizada numa região chamada Moserá.

1^:i Veja notas em 4:34 e 7:6.

1Q:22 Descrever Israel como sendo tão numeroso quanto as estrelas quando sua população era de pouco mais de 2 milhões é empregar uma hipérbole, um exagero deliberado destinado a glorificar a Deus e afirmar Sua fidelidade às Suas promessas (Gn 15:5).

ii:^ A história registra muitos casos de abismos que se abriram na superfície da terra como resultado de terremotos, inundações ou outros desastres naturais.
Que tal coisa pudesse ocorrer no Sinai, na época de Moisés, não é inacreditável. Mas o momento e a localização precisa do evento são o que há de significativo no registro bíblico. Se alguém acredita no Deus da Bíblia, não há nada inerentemente problemático no incidente registrado entre Datã e Abirão (Nm 16:31-33).

ii:^ Qualquer pessoa que tenha viajado para a Terra Santa pode discordar da descrição dela como "fluindo leite e mel", mas essa resposta ignora a história agrícola completa da terra. O termo é uma expressão stock que combina produtos derivados da agricultura (leite) e aqueles que são naturais, ou seja, obtidos independentemente do trabalho humano (mel). Como tal, ilustra a fecundidade da terra. Comparado com o

desertos áridos e nus do Sinai, Canaã era um Éden virtual.
A investigação arqueológica revelou que a região era mais cultivada e florestada nos tempos antigos do que nos últimos séculos, devido aos
elaborados sistemas de retenção de água e irrigação. Sob a ocupação turca, a terra foi despojada de madeira e tornou-se mais árida, mas a reflorestação levada a cabo pelos israelitas trouxe de volta grande parte do carácter original do país.

Tomada literalmente, esta passagem sugeriria que nada deveria ocorrer na vida familiar, exceto a comunicação verbal da lei. Mas a intenção de
Moisés aqui é convencer os pais de que seu próprio estilo de vida, bem como _ suas palavras, devem ser instrutivos para os filhos (ver 6:7).

n:[2]^ Pisar o pé na terra simbolizava sua dominação e ocupação. O significado não é que o território israelita estaria limitado às áreas por onde o povo realmente andava. Em vez_disso, a reivindicação deles sobre qualquer parte era suficiente para afirmar a propriedade do todo (Gn 13:17; Jos 1:3).

n:[2]^ A maldição em vista aqui certamente não é o uso de palavrões ou algo do tipo, mas é a linguagem técnica do relacionamento de aliança.
A bênção vem pela obediência e a maldição pela desobediência.
A desobediência resultou em doenças, falta de chuva, perda de colheita, deportação ou até morte. As maldições não são atos arbitrários e
caprichosos de Deus, mas a penalidade por violar uma promessa feita pelo , próprio povo (cp. Êx 19:8; 24:3,7; D 28:1-68).

Embora o termo "além do Jordão" seja normalmente uma forma técnica de se referir à Transjordânia (1:1; 4:41), aqui se refere a Canaã, que fica do outro lado do rio, do ponto de referência do locutor. visualizar. A
menção às montanhas Gerizim e Ebal deixa isso claro.

A expressão também verifica que Moisés está na Transjordânia no momento em que dá estas instruções.

:2-3 Moisés reitera a diretriz do Senhor de destruir todos os locais de culto não-israelitas. Para os ouvidos modernos, tais palavras não são "politicamente corretas" nem estão no espírito do ecumenismo. A eliminação dos santuários pagãos, no entanto, foi a consequência lógica e essencial do reconhecimento de Yahweh como o único Deus - Alguém que falava de Si mesmo como um Deus "ciumento" que não toleraria rivais (5:4-5; 6

A ordem de adorar a Deus em apenas um lugar parece estar em desacordo com Êx 20:24-26, que permite altares em muitos lugares, e com a prática posterior em que os profetas que eram leais a Deus ofereciam sacrifícios em lugares altos autorizados, (ex. 1Sm 9:11-14; 1Rs 18:30). _ O que esta passagem exige, contudo, é o culto comunitário, _ especialmente em conexão com os festivais anuais. Não aborda a questão do culto local nas cidades e aldeias de Israel.

Atravessar o Jordão sugere uma direção oeste a partir da localização de Moisés, o que por sua vez apóia a visão de que D foi composto na Transjordânia. Isto está de acordo com a autoria mosaica e . a data inicial de Dt, mas seria inconsistente com uma data posterior e com o cenário palestino para o ljvro (1:1; 4:41).

12:1^ A proibição de comer sangue não é apenas um ritual ou tabu alimentar. O sangue representa a vida no A (cp. Gn 9:4-6; Lv 17:10-16; D 12:23), e a vida, seja animal ou humana, é sagrada. Como tal, pertence ao Senhor e deve ser derramado sobre o altar ou sobre a terra como sinal de que lhe será devolvido (Lv 3,2; D 12,24).

12^ Veja Nm 31:13-24; D 1:30; 2:21; 7:16.

i3:2 Falsos profetas ocasionalmente proferiam profecias que aconteciam, como esta instrução reconhece. Isto não contradiz o teste de um verdadeiro profeta proposto em 18:20-22. Esse teste é negativo; afirma que se o que um profeta prediz não ocorrer, Israel não precisa temê-lo. Mais importante ainda, esta directiva refere-se aos profetas que iriam incitar Israel à adoração de falsos deuses. Isso, em qualquer caso, é o sinal de um falso profeta, independentemente de ser ou não capaz de prever eventos futuros. Muitas vezes, o mero bom senso permite avaliar com precisão o resultado das tendências actuais; não é um sinal seguro de que uma pessoa seja um autêntico profeta do Senhor. As duas passagens que tratam de critérios relativos aos falsos profetas não são inconsiste

[13]:fr A pena de morte para esses falsos profetas que surgem de dentro de Israel parece indevidamente severa até que reconheçamos que eles são culpados de nada menos do que alta traição quando
encorajam o povo a desertar do Senhor e abraçar outros deuses. Tais medidas não podem ser consideradas hoje, é claro, mas eram bastante apropriadas para a comunidade teocrática do AT.

13^ Destruir uma cidade inteira por causa da idolatria de alguns pode parecer injusto e um erro judiciário. Contudo, a dicotomia moderna . entre o indivíduo e a sua comunidade era desconhecida no mundo do antigo Israel. O pecado de poucos passou a ser responsabilidade de todos (Gn 18:22-33; Jos 7:10-26). Presumivelmente, os cidadãos da cidade em questão nada fizeram para expor ou punir o pecado dos infratores idólatras.

ifri A inclusão do morcego na lista de aves impuras, embora não seja tecnicamente correta de acordo com a especiação ou
taxonomia moderna, é consistente com a intenção da passagem: _ proibir a ingestão de grandes criaturas voadoras. Estabelecer uma segunda categoria com apenas um representante teria sido desnecessário e confuso numa cultura em que as distinções biológicas seguiam regras diferentes das do mundo moderno.

i$:[2]i A permissão dada a estrangeiros para comer carne proibida Israelitas não foi por causa de uma atitude superior por parte dos

israelitas, mas porque não lhes era permitido entrar em contacto com um cadáver (Nm 9,6; 19,11-22). Os estrangeiros, não regidos por tais restrições, podiam comer livremente.

[1]^:[3]-$ Em questões de empréstimos e reembolsos, israelitas e estrangeiros eram governados por leis diferentes. Se um israelita estivesse em dívida com um colega israelita, ele poderia saldar a sua dívida e no final de sete anos ela seria declarada paga integralmente, quer o montante do empréstimo tivesse sido efectivamente compensado ou não. Um estrangeiro, porém, não receberia tal graça e deveria pagar ao credor tudo o que lh<

i^:V Esta não é uma profecia de que não haveria pobres, pois em outro lugar fica muito claro que sempre haveria pobres entre eles (v. 11; Mc 14:7). A ideia é que não precisaria haver nenhum pobre se os membros da comunidade praticassem a caridade mútua que era sua obrigação sob a aliança do Senhor.

ifr™ A única maneira de um hebreu ser “vendido” para outro hebreu era por sua própria vontade. Esta passagem não tem nada a ver com a escravidão ou com a propriedade de uma pessoa sobre outra. A lei permitia que alguém que se tornasse financeiramente desamparado liquidasse seu endividamento, colocando-se em uma posição contratada pela qual seu trabalho para o credor pagava suas obrigações financeiras.

Este tratamento, por mais doloroso que tenha sido, foi inteiramente voluntário por parte de quem se submeteu a ele. Além disso. demonstra um nível de comprometimento com o serviço ao comandante que não seria assumido levianamente. Em qualquer caso. a prática não contradiz proibições em outros lugares relativas à mutilação (cp. Lv 19:28; , 1Rs 18:28). uma vez que todos esses casos se relacionavam com rituais pagãos.

ifr:[3], A contradição relativa ao número de dias em que se deve comer pão ázimo (sete e seis respectivamente) é apenas aparente. Claramente. . o versículo 8 refere-se aos seis dias que antecederam a assembléia solene do sétimo dia. quando também não se podia comer pão ázimo. Isto equivale aos sete dias do v. 3.

ifrzifr A ausência de referência ao sexo feminino não significa que elas foram desclassificadas para frequentar os festivais; indica apenas que . eles não eram obrigados a fazê-lo. Na era patriarcal do AT. a liderança da _ família era atribuída ao pai. Em ocasiões festivas e outras grandes ; assembleias comunitárias. os pais e outros homens adultos representavam as suas famílias (vv. 11.14).

ifr:[22] A proibição de erguer pilares de pedra sagrada deve ser entendida em seu contexto. Aqu Estes objetos estão associados aos rituais de adoração pagã (v. 21). A narrativa do Pentateuco inclui casos em que tais monumentos foram erguidos como memoriais e até mesmo como elementos da adoração de Israel ao Senhor (Gn 28:18; 31:13.45; Êx 24:4). Tal como acontece com muitas aparentes contradições ou discrepâncias nas Escrituras. esta deixa de sê-lo quando o seu contexto é levado em consideração.

Uma cultura pluralista e inclusivista considera repulsiva a intolerância religiosa exibida aqui. Isso vai contra a ideia de que cada pessoa deve ter permissão para adorar qualquer deus que desejar (ou nenhum) e da maneira que desejar. A comunidade da aliança de Israel, no entanto, reconhecia apenas um Deus e Ele era zeloso (ou zeloso) pela Sua singularidade e pela Sua reivindicação de . adoração exclusiva (4:24; 5:9). Para um Deus santo, a adoração de outros "deuses" era um ato desafiador de rebelião que não podia ser tolerado (13:5).

1^:1^ Israel foi ordenado a não se permitir governantes estrangeiros. Isto é um sinal do facto de que Israel era um povo separado pelo Senhor para ser - através de declaração e exemplo - o Seu representante único entre as nações. Ser governado por um rei estrangeiro abriria a porta à contaminação da fé de Israel através da influência da religião pagã.
Em última análise, levaria à dissipação do propósito de Deus de trazer a salvação a todas as nações através de um povo puro e separado.

7 6 7 A ordem de evitar o acúmulo de cavalos e esposas foi claramente desobedecida por todos os reis de Israel, começando por Davi e resumido por Salomão (1Rs 4:26; 10:26-29; 11:3-4). Este não é um exemplo de contradição na Bíblia. Ilustra a discrepância entre os , padrões ideais de Deus e a incapacidade ou falta de vontade humana de obedecê-los. As Escrituras não consideram ninguém como exemplo perfeito de obediência ao mandamento de Deus, exceto Jesus Cristo (2Co 5:21; Hb 4:14; 1Pe 2:22).

[1]fr:[2] A falta de herança para os levitas pode ser considerada inconsistente com a provisão que lhes concede 48 cidades em todo o país (Nm 35:1-8). A herança em questão aqui, porém, é a do território. Os levitas não receberam um bloco contíguo de terra, como aconteceu com as outras tribos. As suas cidades incluíam apenas um perímetro agrícola limitado (Nm 35,3-5), pelo que eram quase totalmente dependentes das dádivas do povo.

iQ É injusto caracterizar Israel como tacanho por chamar de detestáveis as práticas religiosas dos cananeus. Tanto a Bíblia como as evidências arqueológicas atestam a depravação do culto cananeu, que incorporava a _ prostituição no templo, o sacrifício de crianças, a mutilação e outras características desumanas. Mas era detestável principalmente porque favorecia deuses inexistentes, desafiando o único Deus verdadeiro que se revela através de Suas palavras e ações, e não através de práticas ritualísticas.

18:15-19 Moisés relata a promessa do Senhor de que Ele levantaria um (verdadeiro) profeta como ele. Isso não é autopromoção arrogante. Uma marca registrada da inspiração das Escrituras é o fato de que os autores às vezes falam favoravelmente de si mesmos, algo que provavelmente não fariam a menos que fossem compelidos pelo Espírito de Deus (cp. Nm 1 Considerando as dificuldades e a oposição que Moisés enfrentou, e o seu papel fundamental no estabelecimento da fé pactual de Israel, é compreensível que o Senhor o considerasse um modelo para futuros ocupantes do ofício profético.

:[2]V Ver nota em 13:5.

[1]fl:[22] O teste da profecia cumprida deve obviamente ser eficaz apenas para uma predição feita em um futuro próximo, durante a vida do próprio profeta e
daqueles que o ouviram. Nunca foi demonstrado que nenhuma profecia de longo alcance do A não tenha sido cumprida, mesmo que o cumprimento tenha assumido uma forma inesperada (por exemplo, as profecias do Messias que foram cumpridas no Cristo crucificado, ressurreto e ascendido, e não no aparência de um líder político ou militar).

i^:i A destruição das nacões de Canaã pelo Senhor e a apropriação de suas propriedades por Israel podem parecer arbitrárias e injustas.
Mas essas nações viviam na terra anteriormente prometida aos descendentes de Abraão (Gn 12:1; 13:17; 15:18-21), e a posse dela era ilegítima de acordo com o plano de Deus. Em segundo lugar, os cananeus eram um povo que se tinha colocado além da redenção através do seu desafio implacável a Deus, persistindo nas suas práticas sociais e religiosas abomináveis (ver notas em D 1:30; 2:21,34; 7:2; Rm 1: 22-28).

iQ Sob o sistema de vingança de sangue, um membro da família de uma pessoa cuja vida foi tirada por outra poderia perseguir e executar o assassino.
Este não foi um ato aleatório de um vigilante, pois a comunidade .
tinha procedimentos pelos quais regulava o processo (vv. 15-20). Subjacente
a este sistema estava o sentido de solidariedade corporativa, em que cada membro de uma família era considerado parte do corpo.
Aquilo que fere um membro fere todos. No Ocidente moderno

Num mundo onde o indivíduo passou a ser considerado soberano, o conceito de solidariedade comunitária não é bem apreciado.

[990] A adição de três cidades de refúgio às seis originais atesta a misericórdia e justiça do Senhor, que garante que um criminoso acusado teria acesso
razoável a uma delas. Novamente, deve-se notar que o vingador teve que seguir o devido processo. Alguém incapaz de fugir rapidamente do vingador não deve sofrer vingança sem a oportunidade de um julgamento justo perante o
tribunal (v. 15).

1^:13 Falta de piedade, nesta instrução, não significa falta de compaixão e sensibilidade humana. A ideia é que o criminoso não possa fugir da justiça por causa da simpatia da comunidade.
Por mais dolorosa que seja, a punição deve ser adequada ao crime e ser . integralmente executada.

i^:2i A justiça medida por medida que esta diretiva defende, conhecida como lex talionis, não precisa ser entendida como significando, por exemplo, que se uma pessoa cegasse outra pessoa, seu olho deveria ser cegado por sua vez.
O princípio é que uma punição deve ser sempre proporcional ao crime. Não deve exceder nem ser inferior à gravidade da ofensa (Lv 24,19-20). No contexto das culturas vizinhas, onde a vingança não tinha limites, a lex talionis era um padrão muito mais justo.

2fl:1 A presença do Senhor com seu povo em suas guerras não significa que Ele sancione todas as guerras ou tenha um papel ativo nelas. A
passagem descreve a "guerra santa" (às vezes chamada de "guerra de Yahweh"), um conflito iniciado pelo Senhor, capacitado por Eje_g
resultando em Sua apropriação de seus despojos. Tal guerra foi .
empreendida para destruir povos_qu_e estavam irremediavelmente além da
redenção e que provavelmente contaminariam a fé de Israel com as suas práticas idólatras (ver 1:30; 7:2,16; 19:1).

0 2 * * 5 * * 8 Essas diversas isenções do serviço militar podem parecer injustas para outros combatentes, mas são do interesse de todo o exército.
Qualquer soldado distraído por pensamentos sobre o lar, a ocupação e a família é incapaz de dar total atenção aos seus deveres militares e pode
tornar-se mais um passivo do que um trunfo para a causa. A menção de
casas e campos é uma indicação de que a conquista completa de
Canaã não seria instantânea, mas ocuparia um período de tempo durante o qual alguns israelitas conseguiriam estabelecer-se na terra; o livro de Josué revela que este é o caso. É interessante que estas isenções sejam semelhantes às desculpas apresentadas por aqueles que, na parábola de Jesus, não compareceram ao banquete do mestre (Lc 14,18-20), com a implicação de que receber o reino de Deus era um paralelo a a conquista da terra prometida.

2^:ii As cidades fora de Canaã receberam certa clemência porque não estavam
entre as nações sob a "proibição" de Deus (mandato de destruição
total). Aparentemente, diferentemente dos cananeus propriamente ditos,
eles não eram considerados irremediavelmente endurecidos contra o Senhor
e seu povo. Se eles se rendessem, não seriam exterminados, mas se
tornariam vassalos (povos subservientes) de Israel. Esta foi uma forma deafirmar a

A soberania própria e merecida do Senhor como Deus de toda a terra (cp Jos 9:22-27).

0 6 7 O destino dos vários povos cananeus foi a aniquilação completa.
Eles deveriam ser colocados sob a proibição (Hb cherem), a ira de Deus decretada contra pessoas além da redenção (ver 1:30; 12:2).

2^:1 A anomalia das árvores serem poupadas enquanto os seres humanos eram massacrados reside precisamente no fato de que os seres humanos pecam e, portanto, são culpados, enquanto as árvores, não sendo sencientes, são "inocentes". Isto sublinha o horror do pecado e explica a aversão de Deus por ele e a necessidade de puni-lo.

2i:2 3-V Essa forma de enfrentamento do crime de homicídio opera com base em provas circunstanciais. Quando o autor do crime não é conhecido, presume-se que ele seja natural da cidade mais próxima do local do crime. Toda a cidade está, portanto, implicada e a sua suposta culpa deve ser expiada por sacrifícios apropriados (v. 6). Nenhum pecado é inocente diante de Deus e deve ser tratado mesmo em casos anônimos. Mais uma vez, o princípio da solidariedade corporativa está em ação (ver notas em 5:9; 19:6).

2i:ii-VNa guerra contra nações não cananéias, os israelitas poderiam fazer prisioneiros (cp. 20:11), incluindo mulheres jovens como esposas. Isso não é

uma exigência da Lei, ou uma ação necessariamente endossada pelo Senhor; foi uma permissão concedida para tornar mais tolerável uma prática comum na época. Uma esposa cativa certamente viveria em condições mais favoráveis do que as de uma mulher não escolhida. Se seu captor mais tarde a rejeitasse como esposa, ela não poderia se tornar escrava.

21:1^ A poligamia, embora tolerada pela Lei, certamente nunca foi prescrita nem sancionada. A monogamia é o padrão ao qual o povo de Deus deveria se conformar. Isto fica claro tanto no A (Gn 2:24) quanto no N (M 19:4-6). Como é frequentemente o caso, a instrução foi concebida não para prescrever uma norma cultural, mas para regular a prática existente de uma forma mais humana.

2\i A esposa que é "odiada" (texto Hb) não é objeto do desdém abominável do marido. O verbo expressa a ideia de ser secundário em seus afetos. A preferência de Jacó por Raquel em vez de Lia (Gn 29:18,30) e o favorecimento de Elcana por Ana em vez de Penina (1 Sm 1:5) são exemplos. (Sobre o significado de "ódio" neste sentido, veja a nota em D 7:7.)

2\if O filho da menos amada, mas primeira esposa, deve receber a porção dobrada que coube ao filho primogênito. Este é um excelente exemplo do princípio do tratamento justo nas relações humanas que distingue a prática social de Israel daquela das culturas vizinhas. A fé de Israel elevou a sua vida familiar e comunitária a um plano mais elevado do que o dosseus vizinhos.

21:21 A execução de um filho rebelde e incorrigível é inconcebível na sociedade secular moderna, que carece dos padrões de uma comunidade teocrática (governada por Deus). A possibilidade descrita aqui dramatiza a pesada responsabilidade suportada pelos pais israelitas de garantir que os seus descendentes atendam aos padrões exigidos do povo de Deus. Esperava-se que os pais fossem agentes de autoridade e disciplina de Deus no nível familiar, garantindo que nenhuma influência disfuncional e destrutiva entrasse na comunidade de fé por sua causa.

2i:2[3] o enforcamento em um madeiro aqu Não foi crucificação, nem mesmo causa de morte (v. 22). O seu objectivo era envergonhar uma pessoa que tivesse cometido um crime capital, tanto por causa da hediondez do seu crime como para servir de dissuasão para outros. Tal indivíduo era o objeto especial

da maldição de Deus, o foco de Sua ira que de outra forma seria derramada sobre a comunidade como um todo (cp. 2Sm 4:12; 21:9; Gl 3:13).

22:K^ o elevado nível da lei e da ética do Antigo Testamento, em comparação com o do antigo Oriente Próximo em geral, abomina não apenas a transgressão agressiva, mas também a indiferença passiva diante das oportunidades de faze Isto está de acordo com a injunção de Tiago de que “para quem sabe fazer o bem e não o faz, é pecado” (Tg 4:17).

22:$ O travestismo, considerado por alguns de pouca importância hoje, era estritamente proibido em Israel porque obliterava as linhas de distinção inerentes à criação do homem e da mulher por Deus.

9 O objetivo desta passagem como um todo é estabelecer o princípio da separação, à Juz_da possibilidade de Israel permitir que uma mistura de práticas religiosas e culturais cananéias seja assimilada com a fé de Yahweh. A história bíblica subsequente registra que Israel não conseguiu evitar tal corrupção e, portanto, foi julgado. Paulo cita este texto em seu argumento contra o casamento de um cristão com incrédulos (2Co 6:14). -

22:21 A perda da virgindade equivalia ao adultério no caso de noivado, aqui implícito. Foi considerado nada menos que prostituição, um pecado , _ que trouxe descrédito a toda a comunidade. A prostituição física era análoga à infidelidade espiritual ao Senhor e, portanto, era considerada merecedora de morte (Hs 4:1-19) — por mais severa que esta sanção possa parecer pelos “padrões” atuais

5 7Esta situação ilustra bem a abordagem de bom senso da lei bíblica. Uma mulher violada fora de um assentamento é considerada inocente de sexo consensual, pois presumivelmente ela havia protestado contra a agressão, mas estava muito longe para que seus gritos fossem ouvidos. É claro que ela poderia ter ido voluntariamente ao campo para estabelecer uma ligação; mas na cultura israelita, a penalidade por tal encontro previamente combinado, se descoberta, normalmente impediria tal plano (v. 21).

22:3 A esposa do pai, neste caso, seria a mãe adotiva do sujeito e não a sua, visto que o incesto está previsto em outras partes da Lei (Lv 18:7). A razão declarada para a proibição é que, ao cometer esse ato, o homem está "descobrindo a saia do pai". Ou seja, ele está invadindo uma área reservada apenas ao pai. A lei protege assim a autoridade do pai e ensina o respeito filial por ele.

23:[1] Essa aparente discriminação baseia-se no princípio de que um defeito físico é análogo à imperfeição espiritual (cp. Lv 21:16-23). O defeito, neste caso, tem a ver com a capacidade reprodutiva, cuja falta foi considerada uma maldição. Jesus falou de "eunucos que se fizeram assim por causa do reino dos céus" (Mt 19,12), removendo o estigma religioso tradicional daqueles que não têm capacidade reprodutiva ou que se abstêm de utilizá-la _ (dependendo de se tomar ou não Sua expressão no sentido literal). O primeiro convertido não-judeu registrado no cristianismo foi tal pessoa (A 8:26-38).

23:2 A exclusão de filho ilegítimo da assembleia está relacionada às instruções anteriores relativas a questões sexuais irregulares. A negação da comunhão plena nada tem a ver com a espiritualidade pessoal do indivíduo: é a comunidade como um todo que está em vista. A proibição ilustra os padrões intransigentes do Senhor que afetam como e sob que condições as pessoas podem entrar na Sua presença. Os traços físicos que refletem o que é normal e adequado simbolizam o estado espiritual necessário.

23:3 Os amonitas e os moabitas foram excluídos da assembléia do Senhor porque não conseguiram fornecer os suprimentos necessários a Israel no caminho para Canaã e também tentaram amaldiçoar Israel. A recusa deles foi especialmente odiosa porque Amon e Moabe eram parentes de Abraão através de Ló (cp. Gn 19:30-38). Além disso, eles eram filhos do incesto e por isso se enquadravam na categoria do versículo anterior. O caso de Rute, uma moabita, levanta uma questão,
especialmente porque ela se tornou bisavó do Rei Davi e ancestral de _ , Jesus. Deus soberanamente permite exceções aos princípios gerais, assim como Raabe foi uma exceção na destruição de Jericó (Josué 6:25). Mas a exclusão em D 23:3 é da “assembléia do Senhor”, e não da
comunidade em geral, e não há registro de que Rute tenha participado de qualquer uma das reuniões anuais do festival.

7 8 Edomitas e egípcios, por causa de sua irmandade com Israel e hospitalidade respectivamente, poderiam entrar na assembleia, mas
somente após a segunda geração. O ponto aqui e no v. 3 é _ que, embora a redenção seja por iniciativa do Senhor e por Sua graça, privilégios como o acesso à assembleia eram determinados pela forma como alguém se relacionava com o Senhor e com Seu povo.

23:13 O descarte adequado de excrementos e outras impurezas (vv. 10-11), especialmente no contexto da guerra santa (como aqui), relaciona-se à noção de pureza ritual e não à higiene em geral. Visto que Deus é santo - isto é, puro - qualquer pessoa ou coisa em Sua presença, na _ verdade todo o acampamento, deve ser santificado seguindo o procedimento adequado

é um lembrete de que o “recuso” espiritual não tem lugar na comunidade de fé.

23:1^ O A nunca condena explicitamente a escravidão, mas também não a sanciona ou justifica. No entanto, esta directiva melhora a condição do escravo de uma forma desconhecida em outras partes do antigo Oriente Próximo. Ele não deve ser devolvido ao seu mestre, mas pode permanecer com quem o encontrou e deve ser bem tratado.

M:i^ Esta não é uma condenação geral da prostituição ou da homossexualidade (embora tais proibições sejam encontradas em outros
lugares; cp. Lv 18:22; 20:13), mas uma proibição dos tipos de atividades sexuais perversas que eram comuns nos ritos religiosos cananeus.

23:2^ A lei permite claramente tratar os israelitas de forma diferente dos estrangeiros em questões financeiras. Os israelitas não podem cobrar juros sobre empréstimos de seus companheiros israelitas, mas podem cobrá-los de outros. A discriminação deste tipo ilustra pelo menos dois temas:
(1) Os membros da comunidade da aliança não devem lucrar com a angústia uns dos outros.
(2) Ser membro dessa comunidade implica certos privilégios.

4 5A falta de um sistema de bem-estar governamental tornou necessário que os pobres tivessem acesso a itens essenciais para a sobrevivência. Assim, _ eles poderiam servir-se livremente das colheitas de um vizinho enquanto caminhavam casualmt

seus campos. Aqui fica claro que ser pobre não era a única qualificação para ajudar a si mesmo; qualquer um poderia colher grãos ou uvas_ como quisesse. Sob o princípio da aliança de solidariedade corporativa, a comunidade não pode ver-se como uma mera colecção de indivíduos independentes. O que se tem é, dentro de certos limites, propriedade de todos.

[2]fl:[1]-/O divórcio nunca é autorizado no AT, embora seja permitido (como aqui). O ideal era que um homem se casasse com uma mulher para o resto da vida (cp. 21:15; Gn 2:24). Moisés permitiu o divórcio, disse Jesus, por causa da dureza do coração das pessoas (M 19:8). Como tantas vezes acontece na lei do

Antigo Testamento, a prática do divórcio deveria ser estritamente regulamentada, e o novo casamento - a verdadeira questão aqui - ainda mais. Aceitar de volta uma ex-esposa que se casou com outra nesse ínterim tornaria-a, na verdade, uma adúltera.

[2]fl:^ Esta lei manifesta uma qualidade humana raramente encontrada nos códigos legais seculares do antigo Oriente Próximo. Tomar e manter uma pedra de moinho como garantia de um empréstimo era privar o mutuário daquilo de que necessitava para preparar as suas refeições - por outras palavras, para a sua sobrevivência quotidiana.

[2]f:^ O tratamento severo dispensado a Miriam foi um lembrete para ela e para outros, de que a rebelião contra a liderança espiritual divinamente autorizada é, na verdade, uma rebelião contra o próprio Deus.

Este versículo ensina a responsabilidade pessoal pelo próprio pecado e suas consequências. Isto parece contradizer passagens em outros lugares que sugerem que os pecados dos pais terão repercussões por muitas gerações futuras (cp. 2:34; 5:9). Há uma diferença, contudo, entre a transmissão da culpa e da responsabilidade, por um lado, e as consequências do pecado, por outro. Por exemplo, os filhos de David não foram responsabilizados pelo seu adultério e assassinato, mas pagaram o preço como membros da família di

[49] Esses exemplos de cuidado e generosidade a serem estendidos aos pobres ilustram a ética elevada do A em comparação com a das nações vizinhas. Aqueles que tentam defender uma atitude social "sub-cristã" na Lei estão ignorando textos como estes.

2|:2 O castigo físico e a humilhação pública podem parecer bárbaros para a mente "iluminada" moderna, mas seu efeito dissuasor dificilmente pode ser negado. Com a indisponibilidade de prisões, especialmente para um povo em movimento, o encarceramento por crimes era praticamente inexistente noantigo Israel. Isto deixou poucas opções para a aplicação da justiça. O criminoso espancado não seria mantido às custas do Estado e poderia continuar a trabalhar para sustentar a s

2^:3 O fermento da justiça com misericórdia é testemunho de uma preocupação do A mesmo com as pessoas que merecem punição. No mundo antigo esta atitude é virtualmente exclusiva do AT. Mais tarde, o costume judaico restringiu os golpes a 39, como garantia contra erros . de contagem e administração acidental de mais do que os 40 permitidos (2Co 11:24).

O significado desta instrução aparentemente trivial não é simplesmente . chamar a atenção para a necessidade de tratamento humano dos animais. É também uma analogia com a cena humana. Se um boi deve ser tratado com tal consideração, permitindo-lhe beneficiar dos resultados do seu trabalho, quanto mais os seres humanos deveriam ser tratados dessa forma. Certamente foi assim que o apóstolo Paulo recebeu esta instrução (1Co 9:9; 1Tm 5:18).

2fi:^ O costume descrito aqui (o chamado "casamento levirato") deve .ser entendido em termos de uma série de qualificações. Primeiro, o casamento com uma viúva era esperado, mas não obrigatório (v. 7; Ru 4:5-6). Então, como a monogamia era a única forma de casamento sancionada, irmãos sobreviventes não deveriam se casar para cumprir a obrigação. Finalmente, o objectivo era preservar o nome do irmão falecido e, deste modo, garantir a sua identidade permanente (D 25,6) numa cultura que ainda não tinha qualquer visão da ressurreição dos mortos. Os saduceus (que também não tinham tal crença) tentaram enganar Jesus nesta questão com um exemplo fictício do "casamento levirato", mas Ele percebeu o seu estratagema (M 22:23-32).

2|:fr Cuspir na cara pode parecer um comportamento repulsivo, mas cada sociedade tem seus gestos que pareceriam grosseiros para pessoas de outras culturas. Este ato de desdém ou recusa era (e é) comum no Médio

sociedades orientais e deve ser julgada, quanto à sua propriedade, em relação a esse ambiente cultural. O afrouxamento da sandália sugere que o irmão relutante está abandonando qualquer direito à propriedade da viúva (cp. Nm 12:14; Ru 4:7-8).

2^:12 A dura punição da mulher se deve ao fato de que seu ato impetuoso pode resultar na emasculação do homem, privando-o da capacidade de procriar. O resultado seria o mesmo previsto nos vv. 5-10 - ele morreria sem descendência, e seu nome estaria perdido para sempre em Israel. Como é frequentemente o caso na lei do AT, as ramificações da instrução estendem-se além da leitura superficial do texto.

2frifr Mesmo o relativismo moral moderno não apagou a repulsa do público pela duplicidade ou trapaça na prática empresarial (vv. 13-15). Negociações desonestas também são uma abominação para o Senhor. Tal comportamento não é apenas um abuso contra outro indivíduo; impacta o equilíbrio ético de toda a comunidade. Roubar o próximo é, em certo sentido, roubar a Deus, pois Ele é Aquele que distribui bênçãos econômica

2^:1^ A ordem de perdoar e esquecer, embora seja claramente um princípio bíblico, não se aplica nos casos em que a honra de Deus ou de Seu povo foi violada sem subsequente remorso e arrependimento. O ataque dos amalequitas contra os mais fracos dos israelitas foi um ataque ao Senhor, que cuida justamente dessas pessoas (v. 18). O fracasso posterior de Saul em cumprir o mandato para a aniquilação completa de Amaleque resultou no fim de sua dinastia (1Sm 15:26).

Esta secão sobre a apresentação das orimícias ilustra o padrão bíblico de adoração, que incorpora a narrativa do que Deus fez por Seu povo. A recitação no culto cristão do Credo dos Apóstolos, que é no fundo a história da ação de Deus em Cristo, baseia-se neste padrão do AT.

2^:^ O pai mencionado aqu Não é Abraão, natural de Ur, mas Jacó. Ele era arameu no sentido de que viveu em Aram (Síria) durante 20 anos, ali formou família e partiu para o Egito pouco depois de retornar a Canaã.

26:9 Veja nota em 11:9.

2ft^2 A lei aqu Não está em conflito com a lei que afirma que os dízimos devem ser entregues ao Senhor (cp. Lv 27:30). Esse era o princípio geral, mas a cada
três anos também devia ser dado um dízimo para sustentar os levitas e outros dependentes. Quando o povo de Deus dá aos outros, também está dando ao . Senhor, um ponto que Jesus destacou (M 10:42). _

2^:1^ Veja notas em 4:34; 7:6.

2^:2 Veja nota em 1:1.

2^:3 A instrução de escrever em um monumento "todas as palavras desta lei"
pareceu impossível para muitos críticos. No entanto, o tamanho da estela
(monumento inscrito) não é mencionado, nem a “lei” está claramente .

definida. É improvável que toda a Torá esteja à vista, mas talvez a referência seja a mais do que os Dez Mandamentos. “Esta lei” refere-se a Dt, resumo de Moisés da aliança do Sinai. Embora extenso, não é muito maslongo, do que o Código de Hamurabi, cujo prólogo, epílogo e 282 leis estão todos inscritos num monumento de pedra.

2^:^ O Pentateuco Samaritano (versão da Torá usada pela seita samaritana) lê Gerizim em vez de Ebal, e assim localiza o monumento no local onde os samaritanos eventualmente construíram um templo. Foi para lá que Jesus
falou à mulher junto ao poço, e foi para Gerizim que a mulher apontou quando falou do seu local de culto (Jo 4,20). O texto hebraico preserva a leitura original que os samaritanos alteraram para justificar a sua prática. Jesus apontou para além de ambas as localizações geográficas, o Gerizim samaritano .s_a
Jerusalém judaica, para a verdadeira adoração do Pai (Jo 4:21-24).

2^ A ordem de construir um altar de pedras brutas não está em desacordo com as instruções que Moisés recebeu sobre o altar do tabernáculo

feito de madeira e bronze (Êx 27:1-8). Aquele era o altar do santuário central (cp. D 12:5). enquanto este é o altar de um santuário local. Contrastando com a alvenaria dos altares cananeus. os altares israelitas locais
deveriam ser construídos com pedras naturais que preservassem a
maneira como o próprio Senhor os havia moldado (Êx 20:25; cp. 1Rs 18:31-32).

A assembleia tornou-se o povo do Senhor naquele mesmo dia. no sentido de que se reuniram para reafirmar seu compromisso com Ele. Este não foi o relacionamento inicial deles com Ele. pois isso aconteceu no Sinai (Êx 24:3-8). Ao renovarem a aliança. tornaram-se o povo do Senhor de uma forma nova e renovada; como se eles próprios tivessem estado presentes nos eventos originais. .

2^:[1]2-[13] Embora as montanhas sejam grandes. é duvidoso que todo o povo de
Israel pudesse pisar nelas ao mesmo tempo. Provavelmente os líderes tribais fizeram isso em seu nome.

[7] [5] [6]O pronunciamento solene e cerimonial de uma maldição sobre aqueles que desconsiderariam os princípios da Lei de Deus faz parte da estrutura da aliança de Israel e ilustra o poder da palavra falada na visão bíblica do
mundo. A maldição terá efeito caso a instrução seja revogada por comportamento infiel. Não é necessário um ato especial de Deus para produzir o seu efeito; os próprios atos desobedientes incorrerão em suas consequências. O NT
também inclui alguns exemplos de pronunciamento de maldição (1Co 16:22; Gl 1:8-9; cp. Ap 22:18-19).

Na estrutura de autoridade do Senhor, os pais ocupavam o lugar de Deus; a falta de respeito pelos pais equivalia à falta de respeito por Deus (ver 5:16).

2^:i^ Todas as propriedades na terra prometida eram de Deus e foram distribuídas às tribos, clãs e famílias conforme melhor lhe convinha. Invadir a propriedade de um vizinho é revelar insatisfação com a própria parte e, portanto, questionar a sabedoria e a soberania do Senhor sobre toda a vida. Também é comparável a um engano empresarial (25:16). Tais ações egoístas violam a solidariedade de uma pessoa com outros que participam da aliança do Senhor e, portanto, ficam sob a maldição.

2^:2 Ver nota às 22h30.

2^:2i Além de serem intuitivamente abomináveis, as relações sexuais com um animal (bestialidade) quebram a divisão entre duas criaturas de Deus, uma das quais (a humanidade) deveria governar a outra (os animais). Tal ato (perturbatio naturarum) perturba a ordem criativa e, portanto, evidencia insatisfação e falta de respeito pelo plano perfeito de governo de Deus para aquilo que Ele trouxe à existência. ,

2fr1 Este versículo parece sugerir que o lugar de preeminência de Israel no programa de Deus depende da obediência a Ele, enquanto outros
textos (cp. 4:34; 7:6; 10:15) o tornam incondicional. A aparente
discrepância desaparece quando se reconhece que, embora a escolha de Israel pelo Senhor como Seu parceiro de aliança tenha sido um ato somente de Seu amor e graça (7:7-8; cp. Hs 11:1), mas a capacidade dela de ser abençoada e prosperar nesse relacionamento dependia de obediência leal.

2fr A promessa de que Israel emprestará, mas não tomará emprestado, não está na forma de um mandamento ou proibição; é uma promessa da prosperidade futura de Israel através da obediência a Deus, cuja
bênção fará de Israel a inveja das nações do mundo.

8 5 68 Moisés retorna ao elemento de maldição da declaração da aliança, que é consideravelmente mais longo do que a seção de bênção.
A obediência de Israel era uma questão crítica, e as consequências da deslealdade ao Senhor precisavam ser claramente explicadas.

2fri^ O entrar e sair é uma figura de linguagem que sugere a plenitude da atividade e da vida. A maldição da desobediência à aliança será tão severa e abrangente que terá um impacto negativo em todos os aspectos da vida nacional.

2^:2^ O perecimento de Israel deve ser entendido em termos de sua remoção da terra (como fica claro no v. 21), não como uma
aniquilação final e definitiva. Isso contradiria as promessas da aliança de Deus em outros lugares (Gn 17:7, 13; Sl 105:9-10).

2fr2[3] O bronze e o ferro são metáforas que descrevem a falta de chuva e a consequente dureza do solo respectivamente. Tais números não
devem ser tomados como prova de que o A como um todo fala em linguagem figurada. O contexto de uma passagem sempre contém pistas que deixam claro quando as figuras estão sendo empregadas.

2fr^ As maldições listadas aqui e nos versículos seguintes são declaradas em termos gráficos e, sem dúvida, hiperbólicos para enfatizar a enormidade do pecado de Israel e o castigo que deve seguir, caso ela se prove infiel. Essas punições não ocorreram todas, nem ocorreram em todos os momentos, embora a Bíblia registre muitos exemplos de seu cumprimento. Eles representam os tipos de
julgamentos que Israel poderia esperar se fosse desobediente à aliança de Deus.

2^3fr Essas maldições são, em parte, a reversão do que aconteceria aos corruptos cananeus na ocupação da terra por Israel (30:19). O fato de maldições como essas atingirem os culpados não justifica de forma alguma sua propriedade, moral ou legalmente. Estes não são reflexos do caráter de Deus, mas revelam o que pode ocorrer quando Ele permite tais ações humanas como instrumentos de Seu julgamento.

2^:3^ A referência a um re Não prova que D foi escrito no período da monarquia, como sustenta a visão crítica. Afirma
profeticamente o que Deus já havia prometido aos patriarcas, que deles surgiria uma linhagem de reis (Gn 17:6,16).

2^:W Uma maldição eterna sobre Israel pareceria contrária à
promessa em outro lugar de que Israel desfrutaria de bênçãos sem fim (cp. Gn 17:7,13; Sl 105:9-10). A frase hebraica ad 'olam, contudo, não precisa ser entendida como significando "para sempre" no sentido cósmico. Pode ser entendido como um “hebraísmo
retórico”, com o sentido de “um longo período de tempo”.

2^3 A alegação de que o recurso ao canibalismo reflete uma ética primitiva não digna de uma "alta religião" ou de um "povo culto" não entende que esta prática horrível dificilmente estásendo sancionada aqui. A questão é exatamente oposta; consumir a prole é tão contrário ao comportamento civilizado que fornece um exemplo chocante do
resultado da desobediência à aliança. No reinado de Jeorão, um rei infiel de Israel, um incidente deste tipo ocorreu durante uma fome
provocada por um cerco (2Rs 6:25-29).

2^:^V Como nos exemplos anteriores de maldições horríveis, este
não é um indicador da antiga prática israelita. Em vez disso,
sublinha o desespero das pessoas quando são levadas para além dos limites da resisl

: A ameaça de que o Israel desobediente será deixado em número reduzido não contradiz os versículos 61 e 63, que parecem ensinar que a nação sofrerá destruição total. A linguagem é a da
hipérbole, do exagero intencional destinado a esclarecer um ponto. O final do versículo 63 deixa claro que a destruição é a remoção da terra para o exílio.

2^:ff “De um extremo ao outro da terra” não deve ser entendido em termos modernos, ou seja, em todo o mundo. A ideia deve ser vista no contexto histórico e geográfico da época do texto, quando o mundo conhecido era essencialmente o Mediterrâneo oriental, o norte_ do Egito e a Mesopotâmia. Além disso, a palavra hebraica 'erets significa mais propriamente “terra”, não “terra” (o globo). Nestes termos, a maldição foi cumprida nos exilados assírios e babilônicos.

2^:^V Não há registro histórico de israelitas retornando ao Egito em
grande escala. A passagem refere-se aos futuros exílios, um
êxodo reverso, por assim dizer, que colocaria o povo de Deus mais uma vez em cativeiro — desta vez aos assírios e aos babilônios.

2^:[1] Esta é uma declaração clara que atesta a autoria de Moisés em Dt.

A aparente contradição entre este versículo, que diz que as pessoas não podiam ver, e o versículo 3, que diz que eles viam, é facilmente . resolvida reconhecendo que o v. 3 está falando de visão física e o versículo 4 de visão espiritual. É possível olhar sem ver, ouvir sem ouvir (cp. Is 6,10; Jo 9,40-41).

2^:^ O rei Siom e o rei Ogue não encontraram Israel nas planícies de Moabe. Na verdade, Ogue lutou contra eles em Edrei, perto do mar da Galiléia :
(Nm 21:33). “Este lugar”, então, refere-se à Transjordânia como um todo,
uma área que abrange os territórios de Sihon e Og. .

2ft:13 Ser estabelecido como o povo do Senhor, nesta ocasião, não significa que Moisés pretende presidir o estabelecimento inicial do convênio.
Isso havia sido realizado 40 anos antes no Sinai (Êx 19:4-8). Deuteronômio como um todo é um documento de renovação da aliança, então o que
está sendo feito aqui é uma reafirmação dessa relação.

2^:1^ Os que não estavam presentes não foram os ausentes da cerimônia,
mas as gerações ainda por nascer. A aliança poderia ser feita com eles, no sentido de que Israel, como comunidade da aliança, consistia tanto
nos seus antepassados como nos seus descendentes. As gerações futuras, por assim dizer, iá viviam nos lombos da geração de Moisés (cp. Hb 7:10). O

a aliança não é com um agregado de indivíduos em um determinado momento, mas com uma comunidade histórica contínua. O conceito cristão de “comunhão dos santos” reflete esta ideia.

2^:2fr A razão para a severidade do julgamento de Deus aqui pode
ser encontrada na natureza da ofensa que está sendo punida, a idolatria (v. 18). Tal ato não foi apenas intrinsecamente mau por causa da
depravação das religiões pagãs. No contexto da aliança com Yahweh, foi nada menos que alta traição, a pior de todas as ofensas possíveis. Adorar outros “deuses” é negar a Deus Sua própria existência e Sua soberania.

2^2fr "Onde eles estão hoje" refere-se a um tempo futuro em que Israel estaria no exílio, não ao momento em que o texto foi falado ou escrito. Moisés está citando o que as pessoas diriam mais tarde se Israel abandonasse a aliança. Estas palavras não podem, portanto, ser usadas em apoio a um argumento para uma data tardia do livro.

3^: Os céticos às vezes consideram ideias como a circuncisão do
coração absurdas, uma vez que não conseguem compreender o uso da linguagem figurada em contextos religiosos ou teológicos. A ideia aqui é que, assim como a circuncisão física identificava alguém como
pertencente à aliança abraâmica, a circuncisão espiritual seria a marca registrada da adesão à nova aliança (Gn 17:13-14; cp. Rm 2:28-29).

3V:1^ Chamar o céu e a terra como testemunhas não significa sugerir que _ eles de alguma forma representam seres vivos e sencientes. Este é um recurso literário (um “apóstrofo”) cujo objetivo é fornecer um elemento na
celebração da aliança, ou seja, testemunhas dos compromissos mútuos _ feitos por cada parte. Deus está aqui jurando agir de acordo com as
decisões que Israel é obrigado a tomar. Nos tratados fora de Israel, os “deuses” dos parceiros são invocados como testemunhas. Visto que existe apenas um Deus verdadeiro, Ele invoca a Sua criação (“os céus e a terra”, Gn 2,1) como Suas duas testemunhas.

3i:2 Aqueles que questionam a expectativa de vida de Moisés de 120 anos o fazem alegando que tal idade é praticamente inédita nos tempos modernos. No entanto, nunca se deve avaliar o passado pelo presente. Deus abençoou e preservou especialmente Moisés para que ele pudesse cumprir as tarefas para as quais havia sido chamado.

31:2 Parece injusto que o Senhor negue a Moisés o acesso à terra prometida por uma única explosão destemperada (1:37; cp. Nm 20:12). Mas Moisés, beneficiário de privilégio especial, também foi incumbido de responsabilidade especial. Deixar de executar completamente sua responsabilidade era colocar a si mesmo e a seu Deus sob uma luz negativa. Por isso não pôde entrar na terra com a nova geração.

3i:^ Este versículo atesta claramente a autoria mosaica de pelo menos Dt, se não de todo o Pentateuco. Aqueles que argumentam que editores tardios pré- exílicos ou mesmo exílicos inseriram declarações como esta, a fim de dar autoridade mosaica a uma composição tardia, o fazem apenas com base em um texto ante

suposição de que Moisés não poderia ter escrito esses textos. Tais suposições injustificadas podem surgir do desejo de despojar o Pentateuco, e a Bíblia como um todo, de qualquer credibilidade moral.

31:11 Alguns objetaram que a leitura pública da Lei exigiria mais tempo do que uma multidão reunida poderia suportar.
Somente Deuteronômio está em vista aqui, e uma leitura tranquila deste livro poderia ser feita facilmente em duas horas e meia. A história bíblica posterior registra que Esdras "leu o livro da lei de Deus" para o povo em sua totalidade, durante um período de oito dias (Ne 8:18). As pessoas podem fazer coisas difíceis quando as consideram importantes.

3\i^ O fato de o Senhor ter aparecido numa coluna de nuvem não contradiz a ideia de que ninguém jamais viu Deus (Jo 1:18). A coluna de nuvem representa a presença de Deus (Êx 13:21-22; 14:19,24: 33:9-10), embora Sua presença não seja a "forma" de Sua pessoa. Nesse sentido, quem viu a nuvem viu o próprio Deus. O mesmo se aplica à coluna de fogo, à sarça ardente e outras "teofanias" ou aparições do Senhor.

3i:2^ Como o v. 9, isso fornece evidência da autoria mosaica do livro de Dt. Na verdade, a leitura é literalmente "até a sua conclusão", isto é, até que _ todas as palavras do livro tenham sido escritas. Não pode haver dúvida de que a intenção da declaração é afirmar a autoria única do todo.

[31]:[2]^ Ver nota em 30:19.

[32]:[1] Aqui começa uma passagem poética às vezes chamada de "Cântico de Moisés". No céu e na terra como testemunhas, ver nota em 30:19.

3[2]:^ De uma variedade de leituras, parece melhor traduzir “povo de Israel” aqui. Se a passagem fosse uma criação humana apenas de um escritor israelita, seu tom seria de fato arrogante. Contudo, a centralidade de Israel no programa de redenção mundial de Deus faz parte do Seu próprio plano: O papel de
Israel não foi criado por ela, mas veio por iniciativa de Deus (Êx 19:4-6: Dt
7:6-11).

32:1^ Este texto poético não pretende reproduzir o curso real da história. Deus, de fato, tirou Seu filho Israel do Egito para o deserto e não o encontrou
primeiro lá (cp. Êx 4:22-23: Hs 11:1).

A questão é que Israel estava indefeso no deserto e certamente teria perecido sem a intervenção divina. Descobriu-se que a nação estava numa condição de necessidade e, portanto, dependente da graça de Deus.

32:12 A referência a um deus estrangeiro não é uma admissão tácita de que tais deuses existam. Em vez disso, reflecte o ponto de vista pagão de que os seus deuses tinham algo a ver com a segurança de Israel no deserto, um equívoco que Moisés rapidamente corrigiu.

[32]:[13] Nem o mel nem o azeite (azeite, o tipo que está em vista aqui) vêm da rocha. A poesia é rica em figuras de linguagem que devem ser apreciadas pelo que são. As abelhas nidificam nas fendas das falésias e, como é sabido, as oliveiras crescem em solos pedregosos em socalcos de encostas. Mas o número não se baseia totalmente nestes factos; é uma declaração simbólica da provisão do Senhor para o Seu povo numa área árida.

3[2]:i^ Ver nota em 4:24.

3[2]:[22] A descrição de uma raiva tão intensa levanta questões nas mentes de alguns sobre a natureza de Deus. Como pode Ele ser um Deus de amor, . misericórdia e graça e ainda assim derramar Sua ira de maneira tão dura e devastadora? A resposta reside numa compreensão plena do caráter de Deus, central para o qual é a Sua santidade. Se Deus tolerasse a maldade, contradiria a Sua separação de tudo o que é profano, degenerado e injusto. Seria, portanto, menosprezar Seus outros atributos, como confiabilidade e compaixão, que são mais palatáveis para a mente moderna.

---

[15] [7]O que parece ser uma reação mesquinha e egoísta do Senhor às provocações e mal-entendidos de Seus inimigos deve ser visto contra um pano de fundo humano no qual Seu povo Israel ocupa o centro do palco. _
Se Deus destruísse Sua nação da aliança, ele e Israel ficariam expostos à acusação de que Ele não era confiável. Seria o Seu povo, e não Ele, que sofreria o peso do ridículo caso parecesse que Ele havia

os abandonou. Por preocupação com eles, o Senhor deve cumprir Sua palavra.

32:3^ Isto é uma hipérbole, um exagero deliberado destinado a mostrar que a derrota de Israel nas mãos de inimigos muito menos poderosos só pode ser explicada como um ato de julgamento do Senhor por causa dos pecados de Israel. Isso remonta às maldições de 28:15-68.

32:3^ A referência a outros "deuses" é um sarcasmo, não uma admissão de que eles são reais. Eles são reais apenas para aqueles que imaginam que os adoram, mesmo o Israel apóstata. O versículo 39 proclama a verdade: só existe um Deus, o Deus de Israel (cp. 6:4-5; 32:16).

32:ffi O juramento de Deus é uma forma de declarar, com uma analogia humana, que Israel poderia confiar Nele para ser fiel à Sua palavra. O antigo gesto de prestar juramento, ainda em uso hoje, era levantar a mão. A imagem do Senhor levantando a mão para prometer Sua fidelidade seria uma expressão poderosa de Sua confiabilidade (cf. 31:28; 32:1).

32:ffi A referência a Josué como Oséias (texto Hb) de forma alguma sugere fontes múltiplas na composição de Dt. Ambos os nomes derivam de um verbo que significa "salvar" (Hb ashah) e são usados indistintamente _(cp._ Nm 13:8,16). Oséias/Josué era um nome bíblico comum e é, de fato, equivalente a Jesus no NT.

[32]:ffi Por que Deus puniu Moisés tão severamente pelo que parece ser uma ofensa menor, por ele ter batido na rocha em Meribá (Nm 20:11-12)? Esse incidente pode ser entendido de duas maneiras. Deus disse a Moisés para “falar à rocha” (Nm 20,8); em vez disso, ele bateu com a vara de Arão. Alternativamente, as palavras "falar com a rocha" podem significar "dirigir-se à rocha", usando a vara (o verbo Hb dabar pode ter esse sentido); mas em vez . d£ .
bater vigorosamente, Moisés bateu apenas duas vezes. Em ambos os casos, Moisés recebeu uma responsabilidade incrível como líder escolhido por Deus, e sua obediência tinha de ser total. Talvez este incidente seja o pano de fundo para a declaração de Jesus de que “muito será exigido de todo aquele a quem muito foi dado” (Lc 12,48), ea admoestação de
Tiago: “Meus irmãos, não sejam muitos os que se tornem mestres, sabendo que receberemos um julgamento mais rigoroso" (Tg 3:1). _

33:[1] A referência à morte de Moisés levantou questões sobre sua autoria pelo menos nesta passagem. É possível que outra pessoa (Josué tem
sido frequentemente sugerido) tenha inserido este versículo, mas isso não
implica necessariamente uma autoria diferente para o resto do capítulo. Visto que Moisés tinha acabado de ser informado novamente de que ele morreria em breve (32.48-50), não seria surpreendente se ele fizesse referência a esse fato ao mesmo tempo em que apresentava seu discurso final.

33:[2] Mais uma vez Moisés fala poeticamente no que às vezes é chamado
de "Bênção de Moisés", e não é preciso esperar que lugares e eventos
estejam em conformidade com a sequência cronológica e geográfica normal.
Sinai, Seir e Parã foram lugares onde o Senhor manifestou Seu poder e glória
(Nm 10:12; 13:3,26). Neste contexto de guerra santa o que importa é

não uma adesão estrita a um itinerário, mas atenção aos atos poderosos de Deus em favor do Seu povo.

33:^ Historicamente, Reuben des.apareceu como entidade tribal, embora sem dúvida tenha sido absorvido por outros povos da Transjordânia e
continuou a viver através deles. Por outro lado, estas são bênçãos e não necessariamente promessas sólidas. A esperança é queRúben, apesar da maldição proferida sobre ele por seu pai Jacó (Gn 49:2-4), possa sobreviver, mesmo que seja em número reduzido.

33:^ O que parece ser insensibilidade para com outros israelitas por parte da tribo de Levi só o é em comparação com o zelo dos levitas pelo Senhor (cp. Êx 32:27-29) e a adoração do santuário. A expressão de Moisés
nada tem a ver com o comportamento comum e esperado de um indivíduo
para com seus entes queridos. O mesmo pensamento ocorre no ensino de Jesus de que, a menos que alguém deixe sua família por causa do
evangelho, ele é um discípulo indigno (M 10:37-38).

33:[1]^ Sobre como Deus “apareceu” na sarça, veja nota em 31:15.

33:[1]^ Os números aqui ("dez milhares" e "milhares") não são uma
estimativa populacional ou uma afirmação de que Efraim era 10 vezes maior que Manassés. A poesia hebraica emprega o paralelismo, um artifício no qual a segunda linha de um dístico (como aqui) corresponde à primeira, ou pelo menos se aproxima dela. Como não existe sinônimo para “dez mil”, o

a palavra para "milhares" foi escolhida para fazer um paralelo. O mesmo paralelo aparece no cântico de vitória das mulheres de Israel, creditando milhares a Saul e dezenas de milhares a Davi (1Sm 18:7-8), mas, o
ciumento Saul escolheu interpretar isso de maneira errada.

33:1f Os críticos notaram que a promessa de que Zebulom e Issacar
ofereceriam sacrifícios em uma determinada montanha parece contradizer o mandamento claro de 12:5 e em outros lugares de que a adoração fosse realizada em apenas um lugar, a saber, onde o Senhor colocou Seu santo nome. No entanto, este último refere-se à adoração da nação como um todo.
A adoração em santuários locais por parte de aldeias e até de indivíduos era permitida (cp. 1Sm 9:11-14; 1Rs 18:30).

33:2 Quando as tribos de Rúben, Gade e parte de Manassés pediram permissão a Moisés para se estabelecerem na Transjordânia (Nm 32:1-5),
fizeram-no porque consideraram que a terra ali era mais adequada ao seu estilo de vida pastoral. O fato de os gaditas quererem o melhor para s Não é sancionado aqui, mas também não é condenado. A Bíblia muitas vezes registra eventos ou ações simplesmente porque ocorreram, mesmo quando essas coisas possam lançar calúnias sobre as pessoas envolvidas. Este registro realista dos acontecimentos é um sinal da confiabilidade da Bíblia como registro histórico.

6 Jesurum é um nome carinhoso para Israel. A ordem de Deus para destruir o inimigo não reflecte uma ética sub-cristã e primitiva, como alguns afirmam. No contexto da guerra santa do AT, bem como na imagem do N da vindicação do povo de Deus na realização final do propósito de Deus

(especialmente a Revelação a João), é essencial que a santidade de Deus (e a doSeu povo) seja mantida face a tudo o que possa prejudicá-la. Aqueles que não se arrependem e não acreditam no único Deus verdadeiro não devem esperar nada além da destruição certa (cp. Sl 9:16-17).

33:2^ Pisar nas costas de um inimigo é uma linguagem figurada para expressar sua submissão completa e total (Hab 3:19). Embora isso nem sempre deva ser interpretado literalmente, há exemplos no A de um conquistador colocando o pé no pescoço de um inimigo derrotado (Josué 10:24).

3^:1-2 A referência ao território de Dã e das outras tribos parece ser _ anacrônica para a época de Moisés e, portanto, indicativa de uma época de composição posterior. O nome do lugar Dã pode ser a substituição do nome original da cidade por um editor posterior (talvez Laís; cp. Gn 14:14; Jz 18:29), mas isso não é de forma alguma evidência de que alguém além de Moisés compôs a maior parte de esta narrativa.

45 A visão crítica comum de que Moisés não poderia ter escrito D *

porque registra sua própria morte não tem peso, exceto no caso dos últimos oito versículos do livro. Outra pessoa (Josué, de acordo com o Talmud) poderia ter anexado o relato da morte de Moisés sem minar a tradição da autoria mosaica do Pentateuco. Se aceitarmos o papel bíblico do profeta como incluindo o dom de discernir os acontecimentos que virão, Moisés poderia até ter escrito o seu próprio obituário.

A frase "até hoje" sugere uma reflexão sobre um evento de uma perspectiva posterior. Tal como acontece com o relato da morte de Moisés em geral, há boas razões para acreditar que Josué ou outra pessoa escreveu estas palavras, talvez 40 ou 50 anos depois.

A grande idade de Moisés em sua morte tem sido um problema para os críticos que pensam em termos uniformitaristas: isto é, os fenômenos que observamos hoje são como sempre foram. Como é que a sua duração de vida deve exceder a de outros da sua geração (se for esse o caso), e qual a probabilidade de ter sido dividida em três segmentos de 40 anos cada (cp. 31:2: A 7:23,30)? Se a vida e a história foss_em governadas apenas pelo acaso ou pela maquinação humana, tais coisas seriam incríveis. Mas se a atividade de Deus for incluída na equação, nada permanecerá além da crença.

3fl:[1]fl Como a frase "até hoje" no versículo 6, a afirmação de que "nenhum profeta surgiu novamente em Israel como Moisés" sugere, para alguns, uma fonte pós-mosaica - na verdade, uma de uma época consideravelmente posterior. Glosas incidentais (ajustes editoriais e inserções), tais como estas, não derrubam a antiga tradição de Moisés como o inspirado compositor da Torá. A frase em questão, na verdade, é uma expressão bíblica para algo de grande significado: dizer que uma pessoa ou evento é diferente de tudo antes ou depois é uma forma de enfatizar sua gravidade (cp. Êx 10:14: Ez 16:16: M 24:21). O uso da expressão aqu Não precisa ser uma indicação de uma perspectiva posterior. Mas Moisés, na verdade, não tem igual nj história bíblica posterior, exceto Jesus Cristo, que foi mais do que um profeta. De todas as figuras da Escritura, é Moisés quem é mencionado juntamente com Cristo no culto do Apocalipse a João: “O cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro” (Ap 15,3).

4:10 Conhecer Deus face a face não está em conflito com a ideia de que ninguém pode olhar para a face do Senhor e viver (Êx 33:20). Esta é uma expressão idiomática de relacionamento íntimo, nada tendo a ver com o rosto físico (cp. Nm 12:8).

Artigos de Josué

O que Jesus tinha a ver com a violência?

por Mark Durie

A conquista de Canaã, conforme descrita na Bíblia, foi sangrenta. Algumas cidades como Jericó foram passadas à espada. Não é perigoso ter tal material na Bíblia? Não poderiam estas histórias incitar os cristãos a actos de derramamento de sangue ou mesmo de genocídio contra outros? A resposta a esta pergunta é um enfático “Não!”

Há uma série de razões pelas quais a conquista de Canaã e outras histórias de conflito na Bíblia não incitam os cristãos a atos violentos de insurreição, assassinato e genocídio.

Uma é que o relato da conquista de Canaã foi inteiramente específico da situação. Sim, há uma instrução divina relatada na Bíblia para tomar a terra à força e ocupá-la, expulsando os habitantes (Nm 33:52).
No entanto, esta não foi uma permissão eterna para os crentes travarem guerra. Foi para um horário e lugar específicos. Segundo a Bíblia, os cananeus estavam sob julgamento divino por causa de suas práticas religiosas, sobretudo do sacrifício de crianças (D 18:10-12; ver nota em Gn 15:16).

O sacrifício dos primogênitos, imolando-os diante de um ídolo, era uma característica persistente da religião cananéia. Os fenícios eram cananeus,

e ainda no século II aC o povo de Cartago, uma colónia fenícia, sacrificava crianças à sua deusa Tanit. Arqueólogos encontraram restos carbonizados de dezenas de milhares de recém-nascidos e fetos enterrados em Cartago. A prática do sacrifício de crianças fez com que os romanos desprezassem os cartagineses.

As histórias bíblicas sobre o uso da força contra os cananeus são mais do que contrabalançadas pelos relatos da destruição de Israel e Judá por exércitos estrangeiros. Estas invasões violentas também são descritas como sendo o julgamento de Deus, agora voltado contra os israelitas porque não se distanciaram das práticas religiosas cananéias. Até mesmo os reis de Israel e Judá são acusados de praticar o sacrifício de crianças (2Rs 17:17; 21:6; Ez 16:21).

Embora o A tolere o uso da força para expurgar a violência e a injustiça de uma terra, a atitude da Bíblia em relação a tal violência não é que ela seja sagrada ou santa. Pelo contrário, o Rei David, que travou muitas guerras com o apoio e orientação activos de Deus, não foi autorizado a construir o templo de Deus em Jerusalém, porque havia muito sangue nas suas mãos (1 Crónicas 28:3).

A violência é considerada pela Bíblia como um sintoma inerentemente maligno da corrupção de toda a terra após a queda: “a terra estava cheia de violência” (Gn 6:11). Em contraste, o profeta Isaías aguardava com expectativa o dia em que os dias de violência não existiriam mais. Isaías descreve o ungido do Senhor como não familiarizado com a violência: “Eles fizeram a sua sepultura com o ímpio e com o rico na sua morte, embora ele não tivesse cometido violência e não tivesse falado enganosamente” (Is 53:9).

Desta forma, o A prepara o cenário para a revelação de Jesus Cristo. A questão chave para os cristãos é “O que Jesus tinha a ver com a violência?” Quando consideramos Jesus e Seus seguidores, encontramos uma rejeição sistemática

de violência religiosa. A mensagem de Jesus era que Seu reino seria espiritual e não político. Jesus condena explícita e repetidamente o uso da força para atingir Seus objetivos: “Coloque a espada de volta no lugar, porque todos os que empunharem a espada perecerão pela espada”

(Mateus 26:52)

Ao ir para a cruz, Jesus renunciou à força, mesmo ao custo da sua própria vida: “O meu reino não é deste mundo... Se o meu reino fosse deste mundo,
os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus. Tal como é, o meu reino não tem aqui a sua origem” (Jo 18,36).

A certa altura, Cristo disse: “Não presuma que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas espada”. (M 10:34) Isto é por vezes citado pelos apologistas anticristãos como evidência da militância de Jesus, mas a declaração ocorre numa passagem extensa onde Jesus aconselha os Seus discípulos sobre a inevitabilidade da perseguição. A espada a que Ele se refere é aquela que será levantada contra eles.

A abordagem de Jesus à violência foi reforçada pelos apóstolos Paulo e Pedro, que exortaram os cristãos a mostrarem consideração para com os seus inimigos, renunciarem à retaliação, viverem pacificamente, devolverem a maldição com bênção e mostrarem humildade para com os outros (Rm 12:14-21;

Ti 3:1-2; 1Pe 2,20-24). Eles também admitiram que as autoridades civis (provavelmente pagãs) precisariam usar a força para manter a paz e este papel deveria ser respeitado (Rm 13:1-7; 1Pd 2:13-17). Esta foi uma extensão da posição judaica anterior de que os judeus deveriam submeter-se ao estado de direito em qualquer país em que se encontrassem, mesmo que o rei fosse pagão (Jr 29:4-7).

O N apoia o uso justo da força como uma função própria do Estado, qualquer que seja a sua identidade religiosa. Assim, não é um acto especificamente religioso ou sagrado ir à guerra ou usar a força para implementar a justiça. É apenas uma questão de dever público, um aspecto da organização da sociedade que Deus estabeleceu para o bem comum. A luta pode ser considerada justa, não porque promova uma fé em detrimento de outra, mas porque é justificada e conduzida de acordo com princípios de justiça aplicáveis a todas as pessoas.

Se apenas os cristãos tivessem mantido esta posição do Novo Testamento ao longo dos séculos, o mundo teria sido um lugar melhor. A invenção da "cristandade" no quarto século cristão e a influência posterior de uma luta de séculos contra a jihad islâmica levaram os cristãos a desenvolver teologias aberrantes que consideravam a guerra contra os não-cristãos como "sagrada" e os soldados que morreram. os combatentes nessas guerras eram considerados "mártires". Felizmente, esta visão da guerra tem sido denunciada universalmente na era moderna como incompatível com o evangelho de Cristo.

O Antigo Testamento é confiável?

por Walter C. Kaiser Jr.

O que um leitor moderno do Antigo Testamento deve fazer com um livro que ensina o sacrifício de animais, a circuncisão masculina, códigos dietéticos estranhos e festivais baseados num ciclo agrícola? Seu conteúdo parece ser tão antigo e tão distante de nossos dias que alguns o rejeitam como “religião primitiva”.

Contrariamente a um julgamento tão prematuro, sete afirmações mostram que o A é ao mesmo tempo relevante e totalmente confiável.

1. Em todas as partes do Antigo Testamento os escritores reivindicam a origem divina dos seus escritos. Uma dessas declarações inspiradas vem do núcleo do AT: os Dez Mandamentos. “Tábuas de pedra inscritas pelo dedo de Deus” (Ex 31,18; D 5,22). Mais regularmente, porém, “o Espírito do Senhor falava por meio de [seus profetas], a sua palavra estava na língua [deles]” (2Sm 23:2). Na verdade, Natã, o profeta, sabia que ele havia falado suas próprias palavras, que não eram iguais às palavras da revelação divina. Quando ele pronunciou a mensagem de Deus, ele a prefaciou, como fizeram repetidamente os profetas do AT, com “Isto é o que o Senhor diz”.

(2Sm 7:5). Mesmo nos livros de sabedoria do AT, Agur se apresentava como deficiente e ignorante. Ele reclamou: “Eu sou o menos inteligente dos homens e me falta a capacidade humana de entender. Não adquiri sabedoria e não tenho conhecimento do Santo” (Pv 30:2-3). Como, então, ele saberia

como ou o que escrever sobre Deus? Ele fez as mesmas perguntas no versículo 4. Mas nos versículos 5-6 ele teve a resposta: “Toda palavra de Deus é pura... Não acrescente nada às Suas palavras, ou Ele o repreenderá, e você será provado mentiroso”. A primeira parte do versículo 5 é uma citação do Salmo 18:30, enquanto o versículo 6 é uma citação de Deuteronômio 4:2.

2. Os 39 livros do Antigo Testamento foram imediatamente recebidos como autorizados e canônicos (pertencentes às Escrituras). Um dos equívocos mais populares é que um grupo de estudiosos realizou um concílio rabínico em Jâmnia, no ano 90 dC, para decidir quais livros eles considerariam como autorizados para compor o AT. Mas isto está incorreto: pois (1) as decisões do conselho não tinham autoridade vinculativa; (2) as discussões naquele concílio eram meramente sobre as interpretações corretas do Eclesiastes e do Cântico dos Cânticos; e (3) a lista de livros que eles consideravam canônicos já era tratada como os mesmos 39 livros em nosso A atual. Em vez disso, os livros do A foram progressivamente reconhecidos por aqueles mais próximos dos escritores do A como sendo de fato revelações de Deus. Daniel, escrevendo cerca de 75 anos depois do profeta Jeremias, considerou a sua profecia sobre os 70 anos de cativeiro (Jr 25,11-12) como “a palavra do Senhor” (Dn 9,2). Na verdade, ele colocou o livro de Jeremias entre “os livros”, isto é, no grupo de livros chamado Escrituras.

3. O texto dos livros do Antigo Testamento foi preservado de forma única quando comparado com outros escritos antigos. Antes da descoberta dos Manuscritos do Mar Morto em 1947, estávamos limitados ao texto grego da Septuaginta, ao Pentateuco Samaritano e ao texto hebraico do Papiro Nash datado de cerca de 1000 dC para verificar a precisão da preservação do Texto do AT. Tudo isso mudou. Nos 800 exemplares de textos bíblicos do A nos Manuscritos do Mar Morto, possuímos agora textos de 250 aC a 50 dC. Além disso, o exemplo mais antigo de um texto do A é Números 6:24-26, de meados do século VII aC, no século VII aC. Placas Kete Hinom. Esses textos são tão cuidadosamente preservados que, quando os estudiosos estudaram o Manuscrito de Isaías do Mar Morto, apenas três pequenas alterações ortográficas (comparáveis à diferença entre a grafia “Salvador” e

"Salvador") foram encontrados em um texto que cobre cerca de 100 páginas em muitas traduções para o inglês. Este é um registo notável de preservação do texto da Bíblia, o que representa mais de mil anos de cópia do texto.

4. A cronologia histórica encontrada nas histórias dos reis de Israel e Judá é completamente verificada e confiável. Se a cronologia é a espinha dorsal da história, então era necessário que alguém desembaraçasse as datas e os sistemas de correlação entre os reis do norte de Israel e de Judá, para que alguma confiança, e muito menos sentido, surgisse dessas dezenas de números nos livros. de Reis e Crônicas. Mas foi isso que Edwin Thiele fez em sua tese de doutorado para a Universidade de Chicago. Ele estabeleceu pela primeira vez como data absoluta (em nosso calendário juliano) 15 de junho de 763 aC, a partir das citações astronômicas nas listas do Epônimo Assírio, ou Homem do Ano. Essas listas anuais também faziam alusões a vários reis hebreus, proporcionando assim excelentes sincronismos. A partir daí ele conseguiu mostrar como cerca de 500 números (todos exceto um, que mais tarde foi resolvido) eram facilmente reconciliados e totalmente confiáveis em

5. A arqueologia ajudou a mostrar que a cultura, as pessoas e os acontecimentos do Antigo Testamento são confiáveis. A arqueologia tem feito muito para promover a causa de mostrar a confiabilidade do AT. Onde havia pessoas supostamente desaparecidas mencionadas no AT, mas não conhecidas de fontes externas, como o rei Sargão em Isaías 20:1, ou o governador Sambalate de Samaria (Ne 2:10), ou os reis Davi, Acabe, Jeú e Ezequias , Menahem, e até mesmo um profeta, Balaão, em cada caso descobertas espetaculares justificaram as afirmações do AT. Da mesma forma, onde o A afirmou que havia povos como os hititas ou os horeus, descobertas posteriores justificaram a presença destes, bem como de outros povos supostamente desaparecidos. Uma lista semelhante de lugares supostamente desaparecidos poderia ser reunida, como a terra de Ofir ou os locais ao longo da rota da Transjordânia das peregrinações pelo deserto. Ma

pessoas e lugares supostamente criados pelo A foram totalmente identificados. Por exemplo, ainda não conseguimos encontrar validação externa para Dario, o Medo (Dn 5:31). Mas o sucesso da arqueologia no século XX, por si só, é surpreendente na sua extensão e na profundidade da sua influência.

6. A atual forma literária dos livros chega até nós desde os tempos antigos e na forma final em que os possuímos atualmente. Nenhuma seção do A recebeu uma dissecação mais crítica do que os primeiros cinco livros de Moisés, o Pentateuco. Foi alegado que os livros não vieram por inspiração divina a Moisés por volta de 1400 a.C., mas vieram das mãos de pelo menos quatro compiladores principais (chamados J, E, D e P) que vão desde o século VIII a.C., com a versão final mão e a reedição final chegando em 400 aC! No centro desta teoria estava o livro de Deuteronômio, que os estudiosos críticos afirmavam ter sido escrito pela primeira vez em 621 aC, quando o rei Josias encontrou o Livro da Lei. Mas Deuteronômio exibe o formato literário que é exclusivo dos tratados de suserania hitita de meados do segundo milênio aC (c. 1200-1400 aC), sendo as mesmas seis seções desses tratados encontradas no livro de Deuteronômio. Se o Deuteronômio tivesse sido compilado no primeiro milênio (621 aC), como afirmam os críticos, ele se assemelharia, em vez disso, aos tratados assírios que, naquela época, haviam excluído duas das seis seções. Assim, de acordo com as formas literárias e os critérios dos próprios críticos, o livro-chave nos disputados

7. Os escritores do Antigo Testamento sabiam que escreviam não apenas para a sua geração, mas também para aqueles que viriam depois. A maneira mais conveniente de demonstrar isso é ir para 1 Pedro 1:12, onde Pedro declarou: “Foi revelado [aos profetas do AT] que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a vocês [pessoas da geração de Pedro e a nós]. "

Introdução a Josué

Autor

O livro de Josué segue imediatamente o Pentateuco (Gn—Dt). Na organização dos livros da Bíblia Hebraica, Josué inicia a seção conhecida como Antigos Profetas. No arranjo da Bíblia em inglês, inicia a seção conhecida como Livros Históricos.

O livro registra a conquista israelita da terra de Canaã sob a liderança do sucessor de Moisés, Josué, filho de Num. A conquista israelita foi o cumprimento da promessa feita ao patriarca Abraão de que seus descendentes possuiriam a terra de Canaã (Gn 12:6-9). O livro de Josué continua onde o Pentateuco termina, narrando acontecimentos e colocando-os numa perspectiva teológica.
O livro leva o nome de seu personagem principal, Josué, filho de Nun. O nome de Josué significa

"Javé é a salvação." O nome "Jesus" é um derivado de Josué do A grego (LXX). Josué foi mencionado pela primeira vez em Êxodo 17:9, onde foi comissionado por Moisés para liderar a batalha contra os amalequitas. Em Êxodo 24:13 e Números 11:28 ele foi referido como assistente de Moisés (cp. D 1:38). Na lista de espiões que Moisés enviou para inspecionar a terra de Canaã, ele foi identificado como Oséias, filho de Num (Nm 13:8), mas em algum momento Moisés o renomeou como Josué (Nm 13:16). Josué tornou-se o sucessor de Moisés na condução de Israel à terra de Canaã (Nm 27:15-23; D 3:28; 31:23).

Embora a melhor visão da autoria do livro de Josué seja que ele é anônimo em sua forma final, fica claro em Josué 24:26 que Josué escreveu certas partes dele. Os estudiosos críticos costumam afirmar que o livro foi escrito mais tarde na história, durante os séculos VII e VI aC.
No entanto, o Talmud e alguns rabinos atribuíram a autoria do livro a

Joshua. O conteúdo do livro derivou de relatos de testemunhas oculares dos eventos que ocorreram durante o tempo de Josué; portanto, é razoável inferir que estes eventos foram registrados durante o tempo de Josué e preservados pelas gerações subsequentes (Jos 4:9; 5:9; 6:25; 7:26; 8:28-29; 9:27; 13:13; 14:14; 15:63; 16:10). Não se sabe exatamente quando o livro de Josué passou a existir em sua forma atual.

A conquista

A conquista israelita da terra deve ser entendida como uma concessão do Senhor. Fica claro em todas as histórias do livro que Yahweh era soberano e exercia o controle de todos os eventos em nome dos israelitas. Israel não podia levar o crédito pelas muitas vitórias que obteve contra nações maiores e mais fortes. A mensagem teológica clara é que Yahweh lutou por Israel e isso explica as vitórias. (Veja o artigo “O Antigo Testamento é Ético?”, página 116.)

Estas vitórias foram conquistadas contra nações que o Senhor já havia determinado remover da terra de Canaã quando a sua pecaminosidade atingisse a sua degeneração desenvolvida e completa (Gn 15:16). Embora os leitores modernos possam questionar a moralidade das guerras cananéias, elas foram divinamente ordenadas precisamente com um propósito moral. Os habitantes de Canaã contaminaram a terra com uma pecaminosidade contra Yahweh que também contaminaria Seu povo (Lv 18:24-25; D 20:18) e, portanto, em última análise, Seu propósito salvador final para o mundo. A arqueologia revelou algo da natureza decadente da religião cananéia. Uma de suas principais deusas, Anath, era chamada de “santa”, mas era uma prostituta que saboreava a carnificina e o sadismo. Nisto reside a justificativa divina para a expropriação dos cananeus da terra.

A confiabilidade de Josué

Os eventos registrados no livro de Josué ocorreram durante o segundo milênio aC, no período imediatamente após os quarenta anos de peregrinação israelita no deserto e a morte de toda a geração adulta do êxodo (exceto Josué e Calebe). A data do êxodo tem sido objeto de muito debate acadêmico. Aparentemente, Josué apoia uma data antecipada para o êxodo. O livro refere-se a lugares e povos melhor situados em meados do segundo milênio aC (por exemplo, a menção em Josué 13:6 dos sidônios, em vez do povo posterior mais poderoso de Tiro). Se a data inicial do êxodo (c. meados do século XV a.C.) estiver correta, então os eventos de Josué ocorreram aproximadamente no final do século XV a.C.

Os críticos costumam citar os três milagres dramáticos do livro (a parada do rio Jordão em 3:15-17; o colapso do muro de Jericó em 6:20; e o longo dia de Josué 10:12-14) como evidência de sua lendária (ou seja, personagem fictício.
Mas a Bíblia registra milagres em muitos lugares, portanto Josué não é incomum nesse aspecto. Uma visão de mundo anti-sobrenatural pode tornar os milagres insustentáveis para o crítico, mas o anti-sobrenaturalismo é uma suposição filosófica, não um fato científico ou histórico demonstrável. A maioria das pessoas hoje e historicamente aceitou a possibilidade do sobrenatural porque acreditou numa realidade além da natureza. E isso certamente se aplica àqueles que conheceram pessoalmente o Deus da Bíblia por meio de Jesus Cristo.

É importante notar, contudo, que as narrativas bíblicas não retratam um mundo indiscriminadamente saturado de milagres. Isto é, a Bíblia não se parece com as mitologias pagãs da antiguidade, nas quais os deuses estão constantemente interrompendo e perturbando os assuntos humanos comuns. O sobrenaturalismo bíblico se destaca em contraste porque seus milagres não são comuns. A relativa raridade dos milagres bíblicos pode ser vista no facto de constituirem uma pequena, embora importante, parte das narrativas que abrangem aproximadamente dois milénios desde o tempo de Abraão até à era apostólica. Além disso, certos momentos decisivos na história bíblica são marcados por guerras espirituais e milagres mais intensos. A vida e ministério de Jesus Cristo é o mais óbvio desses períodos, e o êxodo de Israel

do Egito com a subsequente conquista de Canaã representa outra. O livro de Josué regista os acontecimentos no final desta era estratégica, e os seus três principais milagres revelam a obra soberana de Yahweh para instalar Israel na terra da promessa.

Além disso, muitos estudiosos críticos propuseram que a conquista israelita de Canaã retratada em Josué não é factual. As três principais explicações críticas sobre como os israelitas passaram a possuir a terra são: (1) o modelo de conquista, que vê a entrada de Israel na terra de Canaã como uma invasão hostil massiva que resultou na destruição de cidades e vilas; (2) o modelo de infiltração pacífica, que vê a entrada de Israel na terra como um acordo pacífico entre os cananeus; e (3) o modelo de revolta camponesa, que vê a situação como uma revolta política interna de camponeses que se revoltaram e derrubaram o sistema político cananeu existente.

O modelo da conquista aproxima-se mais do relato bíblico ao reconhecer a invasão de Canaã por uma força israelita externa. Mas as avaliações críticas desta visão normalmente enfatizam excessivamente a destruição violenta de cidades e vilas. O relato bíblico registra que as únicas cidades destruídas foram Jericó, Ai e Hazor (6:24; 8:28; 11:11,13). Mas os modelos de infiltração pacífica e de revolta camponesa não refletem de forma alguma o relato bíblico. Ambos são céticos em relação ao relato bíblico, refletindo um preconceito anti-sobrenatural na sua tentativa de oferecer explicações alternativas para a posse israelita de Canaã. No entanto, nenhum dos modelos leva em conta os dados bíblicos. Na Bíblia, a soberania divina é demonstrada nas vitórias de Israel. Os israelitas entraram na terra de Canaã e tomaram posse dela pelo propósito divino e poder de Yahweh que já havia prometido dá-la a eles (1:2-5).

Notas de estudo de Josué

1:1 Os acontecimentos do livro de Josué dão continuidade ao relato da . história de Israel após a morte de Moisés (D 34). Josué foi o sucessor divinamente designado de Moisés (Nm 27:15-23).

i:2 O Senhor instruiu Josué a liderar os israelitas através do rio Jordão para possuir a terra de Canaã. A base para a conquista israelita de Canaã foi a promessa do Senhor a Abraão de que daria a terra de Canaã aos seus descendentes (Gn 12:7; 15:7-21; D 1:7-8).

i:3-^ O Senhor prometeu a Josué grande sucesso; Sua presença divina garantiria a vitória. A extensão territorial da conquista foi do deserto, ao sul, até o Líbano, ao norte, e do rio Eufrates, a leste, até o Mar Mediterrâneo, a oeste (cp. Nm 13:17-25; 34:3-12).

69 O Senhor exortou Josué a ser forte e corajoso em sua liderança, baseado em Sua promessa a Abraão e na certeza da vitória. O sucesso da liderança de Josué dependia da sua obediência ao Livro da Lei de Moisés; ele deveria meditar continuamente nas palavras da Lei.

[0] Josué deu ordens aos oficiais para prepararem o povo para empreender a ocupação de Canaã. A autoridade de Josué para liderar veio de sua comissão por Moisés, sob a direção do Senhor (Nm
27:20-21).

Josué ordenou que as tribos da Transjordânia (Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés) enviassem seus melhores guerreiros à frente para ajudar na conquista. Isto estava de acordo com a ordem que Moisés havia dado a essas tribos em D 3:12-20. O tema do "descanso" é proeminente na narrativa. "Descanso" equivale à posse da terra; as tribos da Transjordânia não "descansariam" em suas terras até que as dez tribos possuíssem a terra de Canaã.

2:1 Josué iniciou uma missão de reconhecimento, despachando secretamente dois espiões para Jericó. A narrativa dá poucos detalhes sobre a missão em si; centra-se em como os espiões passaram a noite na casa de uma prostituta chamada Raabe. Alguns comentaristas lêem insinuaçõ A narrativa, porém, tem o cuidado de evitar qualquer sugestão de
encontro sexual entre os espiões e Raabe, usando terminologia aplicável ao alojamento em vez de sexo. A frase "chegou à casa" indica que os espiões entraram na casa dela, e não que "foram para a cama com ela", a descrição das relações sexuais (por exemplo, Juízes 16:1).
Raabe, além de prostituta, provavelmente era estalajadeira.

[2]:[2]-7 Raabe escondeu os espiões e enganou os representantes do rei de Jericó quando estes vieram em busca deles. Ela admitiu que os espiões haviam entrado em sua casa, mas depois enviou o grupo de busca do rei em uma falsa perseguição fora da cidade. Ao fazer isso, Raabe assumiu um grande risco pessoal para si e para sua família; se tivessem descoberto seu engano, as consequências teriam sido graves.

As Escrituras não toleram a mentira de Raabe; a Bíblia deixa claro que tal engano é errado. Não obstante, o N celebra a ação de Raabe (Hb 11.31) como uma demonstração de sua fé no Deus de Israel e de sua rejeição aos cananeus. Se ela tivesse contado a verdade aos representantes do rei, os espiões teriam sido executados. O narrador bíblico relata o que realmente aconteceu e não especula sobre que alternativa Raabe poderia ter tido na sua intenção de proteger os espiões. Sobre a questão de mentir por um bom propósito, veja também Êx 1:19.

2:W O ponto principal desta passagem é a confissão de fé de Raabe no Senhor. Ela reconheceu (1) Sua providência divina na posse de Canaã por Israel, (2) Sua presença no êxodo e migração de Israel através do deserto, e (3) a soberania do Senhor sobre o universo.

[18] [3] [4]Com a ajuda de Raabe, os espias escaparam de Jericó e retornaram a Josué com um relatório positivo: o Senhor realmente havia dado a terra de Canaã aos israelitas.

[3]:[1]-^ Josué instruiu o povo a seguir os sacerdotes que carregariam a arca da . aliança através do rio à frente deles. A arca

simbolizava a presença do Senhor com Seu povo. Chegara o tempo do cumprimento da promessa feita a Abraão (Gn 15,13-21).

[78] O relato deixa claro que o Senhor supervisionou todo o evento através de Suas instruções a Josué.

3:ft-13 A paralisação das águas do rio Jordão afirmaria que o Deus vivo estava no meio de Israel e liderando o povo para
desapropriar os habitantes de Canaã.

3:i Sete grupos de pessoas são nomeados. Listas similares são encontradas em 9:1; 11:3; 12:8 e 24:11. De acordo com D 7:1-11 o Senhor removeria os habitantes de Canaã e estabeleceria os
israelitas na terra, cumprindo Sua aliança com Abraão (Gn
15:7-8,18; 17:8). Vários povos, incluindo os sete listados aqui, ocuparam a terra d As suas práticas religiosas idólatras e a potencial corrupção dos israelitas foram as principais justificações para a sua expropriação.
Yahweh, o Deus de Israel e do universo, não toleraria para sempre a idolatria dos povos cananeus. Através das gerações, Ele lhes deu a oportunidade de se arrependerem, de rejeitarem os falsos
deuses e de depositarem sua fé Nele como o Deus vivo. O seu pecado «atingiu a plenitude» (Gn 15,16) e o tempo esgotou-se.

[4] [7] Quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança pisaram no rio Jordão, as águas “pararam, subindo” e o povo atravessou em terra seca. O fato de o rio Jordão estar em fase de cheia aumenta a maravilha do milagre; até mesmo as águas a jusante deixaram de fluir em direção ao Mar Morto. Não desde o êxodo (cp.
Êx 14:21-22) se Israel tivesse experimentado um evento tão inspirador de .
intervenção divina. A semelhança entre este evento e a travessia do Mar Vermelho por Israel não poderia ter passado despercebida ao povo, como um lembrete da presença do Senhor e do propósito para Israel.

---

[4] [4] [9] As pedras memoriais deveriam comemorar a intervenção milagrosa do Senhor na travessia do rio Jordão. Seriam um testemunho para as
gerações futuras que perguntariam o que significavam. _

O “As pedras estão lá até hoje” é o primeiro exemplo de etiologia, ou a .
explicação das origens, no livro de Josué. As etiologias geralmente contêm a frase “até hoje”, referindo-se ao momento em que o escritor bíblico estava
compondo ou compilando a narrativa. Muitos estudiosos críticos rejeitam a autenticidade destas etiologias, assumindo que editores posteriores as
inseriram. Estudos recentes, no entanto, mostraram que estas etiologias
devem ser levadas a sério, pois preservam razões autênticas para a
existência de situações particulares, costumes, nomes de lugares, arranjos de assentamento e similares. O uso etiológico da frase “até hoje” é encontrado em outras partes do livro de Josué em 5:9; 6:25; 7:26 (duas vezes); 8:28-29; 9:27; .
10:27; 13:13; 14:14; 15:63; 16:10. As pedras foram erguidas em Gilgal (v. 20), nome derivado da palavra hebraica para “rolo”; o nome pode refletir o método pelo qual as grandes pedras memoriais retiradas do Jordão foram colocadas.

Assim que os sacerdotes que carregavam a arca saíram do rio Jordão, as águas retomaram seu curso na fase de enchente.

^:i A Bíblia ocasionalmente emprega os termos amorreus e cananeus como designações abrangentes para os grupos étnicos que habitam Canaã (ver
Gn 12:6; 15:16; 50:11; Êx 13:11; Jos24:15; Jz 1 :1; Neemias 9:24). _

^:[2J2] Os israelitas foram circuncidados porque a nova geração não havia passado por esse rito durante os 40 anos no deserto.
A circuncisão era o sinal daaliança do Senhor com Abraão (cf. Gn 17,10-14) e significava fé Nele. Através do ritual da circuncisão a nação
renovou a sua fidelidade à aliança. A celebração da Páscoa
comemorava o êxodo. Marcou um novo capítulo na história de Israel, pois com ele o povo começou a viver da produção da terra de Canaã e não mais do maná que o Senhor providenciou no deserto.

^:i[3]-i^ Ao se aproximar de Jericó, Josué encontrou o "comandante do exército do Senhor". Isto deve ser entendido como uma aparição do Senhor através do Seu mensageiro angélico. Em tais aparições, as Escrituras geralmente não fazem distinção entre o Anjo do Senhor e o próprio Deus (ver Gn 16:9-14; 18:1-33). O ato de prostração de Josué “em adoração” (a palavra Hb para “adoração” significa curvar-se ou ficar prostrado) não é reverência a um ser inferior ao próprio Deus. O encontro lembrou a Josué que era o
Senhor quem lideraria a batalha

contra Jericó e garantir a vitória dos israelitas. A batalha iminente com Jericó exigia preparação espiritual, não militar.

fy:[1] As medidas de segurança tomadas pelas autoridades de Jericó lembram 5:1, que narra que os monarcas amorreus e cananeus _
perderam a coragem quando a notícia da milagrosa travessia do rio Jordão chegou até eles. A cidade de Jericó estava em estado de alerta máximo.

fy:* 2 * * *-i As instruções do Senhor a Josué e aos israelitas tinham mais a

ver com adoração e cerimônia do que com estratégia militar. Os israelitas marcharam ao redor da cidade de Jericó uma vez por dia
durante seis dias. No sétimo dia marcharam sete vezes ao redor da cidade. Na Bíblia, o número "sete" geralmente tem significado
cerimonial, como indicativo da aliança. O sábado, ou sétimo dia, era um sinal da aliança, e o verbo hebraico "jurar" (isto é, fazer um
juramento de fidelidade a uma aliança), nishba', é baseado na palavra para "sete".

6 6 * * 9 Na sétima volta a Jericó, os sacerdotes tocaram suas

trombetas. As ordens de Josué podem ser resumidas da seguinte forma. (1) "Grite! Porque o Senhor te deu a cidade." (2) Tudo e todos devem ser dedicados ao Senhor para destruição. (3) Apenas Raabe e seus familiares com ela devem ser poupados. (4) Não tome para si mesmo, tudo o que
for dedicado ao Senhor para destruição. (5) Toda prata, ouro, bronze e
ferro irão para o tesouro do Senhor.

As palavras “separado” traduzem o hebraico cherem. que se refere a “coisas devotadas” pertencentes exclusivamente ao Senhor (muitas vezes chamadas de “proibição”). Jericó foi a primeira cidade que os israelitas tomaram na conquista de Canaã. Como tal, ela e todos os seus habitantes eram cherem ao Senhor. Todos, exceto Raabe e sua família. seriam mortos. e tudo na cidade seria destruído, exceto o ouro, a prata e os artigos de bronze e ferro.

O conceito de cherem pode ser difícil de entender hoje. Como pode ser justificada a destruição de uma cidade e a morte de todos os seus habitantes, e como se pode acreditar que foi o Senhor quem ordenou especificamente estas coisas?
Parte da resposta reside no reconhecimento da santidade de Deus e da pecaminosidade dos cananeus. Deus é santo e criou Israel para ser um povo totalmente consagrado a Ele (Êx 20:3; Lv 18:1-5; 19:1-2). Os pecados persistentes dos cananeus, que eram uma afronta à santidade de Deus, finalmente exigiram que o Seu julgamento fosse executado através da sua remoção completa da terra (Lv 18:24-28; 20:22-24).
Deus abençoaria aqueles que O amassem e guardassem Seus mandamentos, mas puniria aqueles que O odiavam (D 7:9-10).

Os pecados dos cananeus estão catalogados em Lv 18.1-20.27, e D 9.1-6 fornece a razão teológica para o seu extermínio. Os cananeus eram arrogantes e orgulhosos por causa da sua força, e o Senhor tinha decidido provocar a sua destruição, expulsando-os da frente de Israel (D 9:2-5).
O conceito de cherem demonstra a extrema seriedade do pecado e das suas consequências - e aponta para a necessidade última de um Salvador para resgatar a raça humana.

[60] **Quando o povo seguiu as instruções de Josué, o Senhor fez com que o muro de Jericó desabasse, deixando a cidade vulnerável à invasão.**
A cidade caiu em meio à "guerra espiritual" - marchas cerimoniais,

toques de trombeta e o grito de vitória que era uma característica da celebração do domínio de Yahweh por Israel (cp. Sl 47:5) - e não através de manobras militares tradicionais. As evidências
arqueológicas de que Jericó foi habitada durante este período têm sido difíceis de interpretar, e alguns estudiosos questionaram a veracidade do relato bíblico de sua queda nas mãos dos israelitas. Os arqueólogos que não têm qualquer preconceito anterior contra o registo bíblico, contudo, não encontraram razões suficientes para questionar este rela

I:[22]-[2]^ Raabe e sua família foram poupadas do cherem, de acordo com a promessa que os espiões de Josué fizeram a ela. Sua fé salvou ela e sua família da morte certa. A declaração no final do versículo 25, “e ela mora em Israel até o dia de hoje”, refere-se à continuação de sua linhagem familiar. Raabe, a prostituta cananéia, está incluída na genealogia do Salvador, Jesus Cristo (M 1,5), participando assim do _ triunfo final da graça do Senhor.

6 6 7 Josué pronunciou uma maldição sobre qualquer um que se comprometesse a reconstruir a cidade de Jericó. Jericó era cherem ao Senhor e seria reconstruída com grande custo para o construtor. (Veja 1 Reis 16:34 para o cumprimento desta profecia). As notícias da derrota e destruição de Jericó espalharam-se por todo o Oriente Próximo e Josué t<

^:[1] O sucesso de Israel em Jericó foi prejudicado pela infidelidade em relação ao cherem por parte de Acã, que pegou itens dos despojos para si. O Senhor responsabilizou toda a nação pela ação de uma pessoa que violou Sua ordem. Isto demonstra o

princípio bíblico de solidariedade corporativa (cp. D 2:34; 5:9; 13:12-18). O pecado não é apenas uma questão individual, mas afecta toda a
comunidade da qual o indivíduo é membro.

V:[2]-^ Os espiões que Josué enviou subestimaram o inimigo em Ai. Como resultado do pecado oculto de Acã e do erro de cálculo da força _ inimiga, os combatentes de Ai derrotaram os invasores israelitas. Esta derrota surpreendente, que se seguiu tão de perto à sua surpreendente vitória em Jericó, causou pânico entre os israelitas. Foi ainda mais chocante porque A Não era mais uma cidade grande e altamente fortificada (seu nome

7 6 9 Josué e os anciãos de Israel prostraram-se diante do Senhor com gestos tradicionais de lamento por sua derrota. A oração de Josué apelou ao Senhor para que sustentasse Sua própria reputação junto às nações pagãs.

7 7 7 o Senhor respondeu revelando que o pecado havia sido
cometido em relação ao cherem. O autor do crime deveria ser
identificado e responsabilizado.

7 7 Quando Josué iniciou o processo de investigação, o Senhor identificou Acã como o culpado. Ele trouxe os itens roubados do cherem diante de Josué e do Senhor.

7 4 6 Acã, toda a sua família e todos os seus bens foram destruídos - o julgamento de Deus por violar o cherem.

fr:[1]-[2]^ Os israelitas montaram um segundo ataque contra Ai, e desta vez o conquistaram. Os israelitas executaram o rei de Ai e todos os seus habitantes. Israel foi autorizado a ficar com o saque e o gado.

fr:i-2 Ao saber das vitórias de Israel em Jericó e Ai, um grupo de reis cananeus formou uma aliança de defesa contra Israel.

fr:[3]-2fr Os gibeonitas elaboraram um plano para se protegerem da aniquilação, fingindo ser de fora de Canaã. Josué fez um acordo com eles sem consultar o Senhor. Quando Josué e os israelitas
descobriram que tinham sido enganados, não puderam voltar atrás no juramento; os gibeonitas foram autorizados a viver, embora relegados à servidão permanente. Este incidente ilustra a força do
juramento e da palavra falada na cultura israelita. Também ilustra os problemas que surgem quando o conselho do Senhor não é buscado.

ifr:i-ii Cinco reis amorreus, liderados por Adoni-Zedeque de
Jerusalém, formaram outra coalizão contra Israel. Eles atacaram
Gibeão em represália por ter feito a paz com Israel. Josué e o exército israelita tivera

A ajuda de Gibeão por causa de seu juramento. O Senhor assegurou a Josué que lutaria em nome de Israel e obteria a vitória.

-i "o Senhor os lançou em confusão diante de Israel." Isto indica que Deus estava lutando milagrosamente em favor de Israel. Esta era a única forma de uma pequena nação de doze tribos derrotar uma coligação de cidades bem estabelecidas e os seus defensores.

i^.ii "o Senhor lançou do céu sobre eles grandes pedras de granizo... e eles morreram." Este é outro exemplo da intervenção de Deus em favor de Israel. Deus matou mais combatentes amorreus do que os israelitas.

:-i Em uma das ocorrências mais notáveis registradas na história bíblica, Deus respondeu à oração de Josué fazendo com que o sol e a lua parassem de se mover. O tempo parou por quase um dia inteiro.
Este texto é mais do que um registro de eventos astronômicos; também apresenta uma questão teológica. Os supostos deuses do sol e da lua eram proeminentes na religião cananéia; O poder maior de Yahweh agora despoja estes corpos do seu significado religioso e os coloca ao serviço do Seu povo. O relato da criação em Gênesis oferece uma perspectiva semelhante; o sol e a lua - os "dois grandes luminares" (Gn 1,16) - só aparecem no quarto dia; não estão identificados com a luz do primeiro ato criativo de Deus (Gn 1,3), mas servem como reguladores do t

Os intérpretes propuseram quatro explicações principais para esta passagem:
(1) a Terra parou sua rotação, (2) ocorreu um eclipse solar, (3) ocorreu um presságio astrológico ou (4) a passagem é figurativa, não literal. O segundo

a opção não é plausível porque o texto não afirma que o sol e a lua escureceram; eles continuaram a brilhar, mas pararam de se mover (a raiz verbal dmm é melhor traduzida como “cessar”). A terceira opção sugere que Josué empregou uma forma pagã de oração baseada na prática, encontrada em outras culturas antigas do Oriente Próximo, de ler presságios no movimento dos corpos celestes. Esta opção é inconsistente com a fidelidade de Josué ao Senhor. A quarta opção não é credível porque os vv. 13-14 afirmam claramente que o Sol e a Lua pararam de se mover. A melhor forma de compreender esses acontecimentos é aceitar a primeira opção, conforme a leitura simples do Através da alteração da rotação da Terra, o movimento aparente do Sol e da Lua no céu foi interrompido. A lenda urbana de que cientistas de Princeton ou computadores da NASA “descobriram” o longo dia de Josué circulou por mais de meio século. Embora infundada, esta explicação “científica” fictícia ainda é amplamente promovida.

O evento foi o ato de um Deus soberano e onipotente que governa Sua criação. A ênfase da passagem é como, naquele dia específico, Deus ouviu a oração de Josué de uma forma que nunca havia sido testemunhada. O evento foi uma evidência clara de que o Senhor estava lutando por Israel. A citação do Livro de Jasar provavelmente abrange os vv. 13b-15, já que o v. 16 continua a narrativa dos vv. 10-11.

0 6 7 **Os cinco reis amorreus foram encontrados escondidos em Maquedá. Eles foram levados a Josué e executados.**

0 7 0 **Josué completou a conquista do sul de Canaã. O versículo 43 indica que o Senhor estava travando essas batalhas e que Ele garantiu as vitórias. Todos os habitantes dessas cidades foram executados. Sobre a justificativa para seu extermínio, veja nota em 6:17.**

rei de Hazor. formou uma aliança de reis do norte. Eles reuniram . um grande exército com bens que incluíam cavalos e carruagens.
O Senhor deu a Israel uma vitória completa sobre esta coligação, e os seus meios militares foram destruídos. Em represália pela instigação da aliança por Jabin, Hazor recebeu a punição mais severa. Josué executou Jabim e todos os habitantes de Hazor e queimou a cidade. Os versículos 12-15são um resumo das realizações da campanha de Josué no norte e reafirmam sua obediência em tudo o que o Senhor ordenou por meio de Moisés.

[6] A conquista do norte de Canaã foi completa; esta passagem resume _ as conquistas de Josué. Os versículos 18-20 apresentam a justificativa histórica e teológica para a conquista: os cananeus (com exceção dos
gibeonitas) recusaram-se a fazer a paz com Israel, pois Deus havia endurecido seus corações para que pudesse destruí-los sem misericórdia. (Sobre a
justificativa para seu extermínio, ver nota em 6:17.)
É digno de nota que em 11:22 nenhuma menção é feita aos filisteus, que ainda
não haviam migrado para Gaza, Gate e Asdode. Este é um indicador incidental da idade da narrativa, refutando teorias críticas contemporâneas que datam o livro muito mais tarde.

:i-^A lista dos reis e territórios conquistados da Transjordânia (a região a leste do rio Jordão) consiste em Siom, rei dos amorreus, e Og, rei de Basã. Estas
vitórias ocorreram durante o tempo de Moisés, antes de Josué se tornar o
líder de Israel (Nm 21:10-35; D 1:4; 2:24-3:11). Eles são mencionados aqui para fornecer um levantamento histórico de tudo o que foi realizado no esforço para a ocupação de

a terra prometida, através da graça de Deus para com a nação. Moisés havia distribuído as terras da Transjordânia às tribos de
Rúben, Gade e à meia tribo de Manassés como herança (Nm 32:1-5). A afirmação “a terra descansou da guerra” (Jos 11:23) marca o fim da narrativa inicial da conquista.

[74] A lista dos reis e territórios conquistados da Cisjordânia (a região a oeste do rio Jordão) consiste em um resumo geográfico nos vv. 7-8 e uma lista de 31 reis, com as cidades que governaram, nos vv. 9-24. Depois das duas primeiras cidades (Jericó e Ai), a lista pode ser dividida em cidades do sul e cidades do norte. Esta lista
não apenas registra a conquista das cidades cananéias, mas também representa o cumprimento do propósito de Deus. Ao entregá-los nas mãos de Israel, Ele cumpriu Sua promessa a
Abraão de que seus descendentes ocupariam a terra (Gn 12:6-7; 15:18).

[13]:[1]-^ Este capítulo inicia uma nova seção no livro de Josué. Israel está em transição da conquista para o assentamento em Canaã. Restam três grandes áreas geográficas a serem conquistadas: (1)
Filístia, incluindo as cinco principais cidades dos filisteus: Gaza, Ascalom, Asdode, Gate e Ecrom (vv. 2-3); (2) a costa fenícia (v.
4); e (3) a cordilheira do Líbano (v. 5). A essa altura, Josué já
envelheceu e está chegando ao fim de sua vida.

7 Esta seção detalha a extensão geográfica das terras alocadas às tribos de Rúben, Gade e à meia tribo de Manassés (Nm 32:1-5).

Esta seção apresenta a alocação de terras para as tribos restantes. Deveria ser determinado por sorteio (talvez o Urim e o Tumim do sumo sacerdote, Lv 8:8) sobre qual parcela de terra cada tribo deveria herdar. Isto estava de acordo com a diretriz do Senhor para a distribuição da terra (Nm 26:55-56; 33:54). O uso da sorte por Eleazar, o sumo sacerdote, não foi uma questão de acaso; tratava-se de obediência à instrução do Senhor (Nm 26:55-56). Deus foi responsável pelo resultado do lançamento da sorte (cp. Josué 18:6-10; Pv 16:33). Discernir a vontade de Deus nunca é uma questão de acaso. Os levitas não receberam herança, mas receberam cidades para morar (Nm 35:1-8; Jos 21:1-41).

[465] A distribuição tribal para Judá começou com a herança de Calebe. Calebe havia sido um líder em Israel (Nm 13:6). Ele foi um dos dois espiões que trouxeram um relatório positivo a Moisés em Cades-Barnéia (Nm 13:30). Juntamente com uma delegação de homens de Judá, ele apresentou sua reivindicação a Josué, que lhe deu a região montanhosa de Hebron como herança.

14:6 A primeira distribuição da terra começou em Gilgal, a localidade de Josué na época. Gilgal, local das pedras memoriais do Jordão, parece ter sido o acampamento central de Josué e dos sacerdotes nesta fase.

Judá foi a primeira tribo a receber uma herança a oeste do Jordão devido à sua proeminência entre as tribos de Israel (ver Gn 49:8-12). A descrição da parcela de Judá (Josué 15:1-12) é mais
detalhada do que a das outras tribos. Os versículos 13-19 contêm um relato do sucesso de Calebe em expulsar os cananeus da região de _ Hebrom, sua herança. Os versículos 20-62 detalham as distribuições aos vários clãs de Judá.

i^:^3 A tribo de Judá não conseguiu remover completamente os jebuseus de Jerusalém. Esta é a primeira menção à incapacidade de uma tribo de expulsar os habitantes cananeus. Jerusalém permaneceu nas mãos dos jebuseus até a época de Davi (2Sm 5:6-7).

i^:i- :i Esta seção detalha a herança dos descendentes de José.
Inclui os limites da distribuição aos descendentes de José (16:1-4), as heranças atribuídas à tribo de Efraim e à meia tribo de Manassés
(16:5-17:13), e o pedido de terras adicionais de essas tribos (17:14-18).

ifri^ Os efraimitas não tiveram sucesso em expulsar os cananeus que viviam em Gezer.

O Senhor, por meio de Moisés, havia concedido às cinco filhas de Zelofeade sua herança (Nm 27:7-8). Eles abordaram Josué e Eleazar, o sacerdote, para reivindicar sua herança. A questão do direito de herança de uma filha havia sido resolvida muitos anos antes (Nm 36:1-10) e Josué agiu fielmente de acordo com o lembrete deles.

1^:12-13 Os cananeus desta região estavam muito entrincheirados para serem desalojados. Os manassitas, porém, acabaram se tornando fortes o suficiente para submetê-los a trabalhos forçados.

ifl:i-i^V^Esta seção examina a distribuição de terras para as tribos restantes de Benjamim, Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naftali e Dã. Os levitas não receberam uma herança de terras por causa do seu papel especial como sacerdotes.

18:1 O acampamento central de Josué, dos sacerdotes e de toda a assembléia mudou-se de Gilgal para Siló. Esta é a primeira menção da tenda de reunião (isto é, o tabernáculo) no livro de Josué. Era o lugar onde habitava a presença do Senhor e onde o povo vinha se encontrar com Deus. O relato de suas origens encontra-se em Êx 25-27. A referência à tenda de reunião aqui e em Josué 19:51 indica que tudo foi feito de acordo com as diretrizes do Senhor.

1^:2 Embora a terra tenha sido subjugada (18:1), as outras sete tribos da Cisjordânia (depois de Judá e das tribos de José) não tomaram posse dela nem repartiram sua herança.

ifr:3 Os homens de Judá, incluindo Calebe, abordaram Josué sobre sua distribuição de terras (14:6). Aqui Josué teve que confrontar as sete tribos restantes sobre a conclusão da distribuição da terra.

ifr$ Vinte e um agrimensores, nomeados entre as sete tribos, deveriam conduzir um levantamento oficial do resto da terra para que Josué pudesse distribuí-la.

i^ "Lançarei sortes sobre você aqui na presença do Senhor nosso Deus." Josué lançaria sortes diante do Senhor para que o Senhor determinasse a distribuição de cada tribo. O lançamento da sorte (ver 14,1-5) foi o meio que o Senhor havia indicado para esse fim (Nm 26,55-56). Sua presença determinaria a extensão das parcelas tribais.

i^:ii-^:^V Esta seção lista as parcelas tribais restantes. O relato de cada distribuição tribal inclui uma descrição de seus limites e um catálogo das cidades incluídas.

18:11-28 A descrição da distribuição de Benjamim é a mais detalhada entre as das tribos restantes. O território de Benjamim, embora de menor extensão, tinha localização central e incluía Jerusalém.

Simeão recebeu território dentro dos limites de Judá porque Judá tinha um excedente de terra.

:ffi A tribo de Dã achou difícil remover os cananeus de sua herança atribuída, então a tribo migrou para a cidade de Leshem (Laish), que eles renomearam como Dã, na extremidade norte de Canaã.
Mais detalhes sobre as circunstâncias da migração de Dã são dados em Juízes 1:34; 18:1-31.

5 49 50 **Depois que as outras repartições tribais foram concluídas, as tribos obedeceram ao Senhor concedendo a Josué uma herança na região montanhosa de Efraim.**

i|V Este versículo resumido conclui o relato da divisão da terra por distribuição tribal.

Seis cidades de refúgio foram estabelecidas para fornecer asilo às pessoas que cometeram homicídio culposo (homicídio involuntário) (cp. Êx 21:13; D 4:41-43). O Senhor deu instruções detalhadas a Moisés sobre como essas cidades deveriam funcionar (ver Nm 35:9-34). O ofensor poderia buscar refúgio neles do “vingador do sangue” (isto é, o parente próximo que tiraria a vida do perpetrador em represália) até que seu caso pudesse ser decidido por um julgamento equitativo (Josué 20:6). O sistema de cidades de refúgio permitiu que a justiça prevalecesse no país, ao mesmo tempo que impedia a vingança de sangue do tipo "vigilante".

2fl:[3],^,[9] O “vingador do sangue” era, tipicamente, um parente próximo da vítima de assassinato (ou alguma outra pessoa designada) que era responsável por exigir vingança legal contra o assassino (ver Gn 9:5-6; Êxodo 21:23-24).

Embora a vingança fosse domínio exclusivo de Deus (D 32:35; Sl 94:23; Pv 20:22), Ele também a reconheceu como parte do sistema de justiça do antigo Israel. A vingança nunca deveria ser um assunto privado ou pessoal, mas era estritamente regulamentada pela Lei de Moisés. Para uma discussão mais aprofundada sobre o sistema de vingança de sangue e as cidades de refúgio, veja Nm 35:9-34; D 19:1-13. "

21:1-3 Os líderes dos levitas abordaram Eleazar, Josué e os chefes tribais sobre o cumprimento da ordem do Senhor a Moisés de dar cidades para eles viverem e pastagens para seus rebanhos dentro das outras áreas tribais (Nm 35:1- 8; Lv 25:32).

21:3,^ Os versículos 3 e 8 formam um colchete literário em torno dos versículos 4-7, mostrando que os israelitas obedeceram à vontade do Senhor.

[4] [7] Josué e Eleazar distribuíram as cidades entre os clãs levíticos pelo método de sorteio. São alistados três clãs principais: os
coatitas, os gersonitas e os meraritas. Os coatitas foram ainda
divididos em dois grupos: os que eram descendentes de Arão e os que não eram (vv. 4-5).

[9] [4] Embora 13:14 observe que os levitas não receberam nenhuma herança, eles receberam 48 cidades, com suas pastagens, dentro dos territórios das outras tribos (Nm 35:6-7). Esta passagem cataloga essas cidades.

[21]:y[3]-ffi Com a distribuição e colonização da terra de Canaã cumpriu- se a promessa do Senhor aos patriarcas (Gn 12:7; 15:7, 18-21).
Embora os cananeus continuassem a residir entre os israelitas em alguns lugares, a terra como um todo estava firmemente sob seu controle. Várias passagens afirmam o triunfo total sobre os cananeus (por exemplo, Jos 10:40-42; 11:16-23; 12:7-24; 18:1; 23:1), enquanto outras observam que a sua remoção foi incompleta (13: 2-6; 15:63; 16:10; 17:12-13,16-18; 23:4-5,7,12-13). Estas declarações não são
mutuamente contraditórias; pelo contrário, a narrativa dá uma
imagem realista das condições da ocupação. A conquista de Canaã não exigiu que cada cananeu fosse removido ou aniquilado; O
deslocamento dos cananeus foi um processo que durou um período de tempo (23:4-5). Ainda acontecia que Deus havia cumprido fielmente Sua

9 4 Ao retornarem para suas casas na Transjordânia, os homens de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés provocaram uma crise ao _ erguer um altar em Gelilote. O seu altar era uma réplica (v. 28) daquele do tabernáculo, destinado a ser um testemunho às gerações futuras da legitimidade da sua participação na herança. Este foi um ato inocente da parte deles, pois não pretendiam que o altar fosse usado para sacrifícios. As tribos da Cisjordânia, contudo, viam tal altar como uma ameaça à . unidade de Israel como um todo. As tribos ocidentais enviaram uma , delegação, chefiada por Finéias, filho de Eleazar, para investigar o assunto. As tribos orientais explicaram seu propósito ao erigir o altar para satisfação dos demais (vv. 21-31), e a crise foi resolvida.

22:1fl "Um altar grande e impressionante" indica que seria visto por , qualquer pessoa que passasse.

22:12 A assembléia das tribos da Cisjordânia em Siló estava se preparando para entrar em guerra contra as tribos da Transjordânia, a fim de , corrigir o que eles pensavam ser uma violação da aliança com o Senhor.

9 8 A delegação Phinehas expressou sua preocupação nos termos mais enérgicos. A palavra traduzida como "traição" é usada duas vezes no versículo 16 e refere-se a um ato de rebelião; a mesma palavra foi usada com referência ao feito de Acã em Jericó (7:1). A delegação recordou o incidente

Peor (Nm 25) como exemplo das consequências da idolatria. A delegação de Finéias estava preocupada com o fato de que um ato de infidelidade espiritual por parte das tribos a leste do Jordão colocaria todo o Israel em perigo.

22:33-3^ O incidente terminou pacificamente. As tribos da Transjordânia nomearam o altar de acordo com o seu propósito: era para ser um testemunho para as gerações futuras da soberania do Senhor e da unidade de todas as tribos de Israel.

23:1-2 Israel havia chegado a um ponto de "descanso" de seus inimigos. As principais operações de conquista foram concluídas e Israel controlou a região como um todo. Josué, já com idade avançada, convocou os líderes de Israel e fez seu discurso de despedida. A_ referência à idade avançada de Josué confirma que a conquista demorou muito.

23:3-ii A justificativa teológica para a conquista foi a declaração de que foi obra do Senhor, não de Israel. Os israelitas não subjugaram os cananeus apenas para satisfazer uma agenda de agressão. O Senhor havia determinado removê-los da terra e entregá-la a Israel. Josué admoestou o povo a permanecer fiel à aliança mosaica e a evitar cometer idolatria com os deuses dos cananeus que permaneceram na terra. O discurso de Josué ecoa as palavras de Moisés em D 7,1-5.

23:1^ Josué reconheceu que seu tempo na terra estava prestes a expirar. O Senhor foi fiel no cumprimento de todas as Suas promessas a Israel.

51 **[6]Relembrando a cerimônia de maldição de D 28, Josué alertou o povo que a desobediência traria desastre e desapropriação para Israel. O Senhor foi fiel em abençoar a obediência e amaldiçoar a desobediência. Se Israel repetisse os pecados de idolatria dos cananeus, experimentaria a mesma consequência: remoção da terra. Toda a seção de Josué 23:1- 24:24 é paralela ao livro de Deuteronômio, o "discurso de despedida" de Moisés, como uma cerimônia de renovação da aliança. Contém os mesmos elementos: um relato dos feitos do Senhor ao libertar Seu povo (24:2-13); o compromisso de lealdade do povo (24.14-26); a referência a testemunhas (24:22, 27); menção das leis da aliança, "um estatuto e uma ordenança" (24:25); e a sanção do julgamento que virá se Israel revogar a aliança (23:12-16). A ordem é diferente, mas todos os componentes estão presentes.**

2^;i Josué convocou uma assembléia final de todo o Israel em Siquém e fez seu discurso de despedida.

2fr2j3 Josué começou seu discurso de despedida com uma revisão da história da salvação de Israel desde Terá, pai de Abraão, até o presente. Ele narrou os atos poderosos do Senhor em favor de Seu povo ao libertá-los da escravidão egípcia, guiando-os pelo deserto e subjugando seus oponentes. Josué lembrou-lhes que não foi pelo seu próprio poder que esses grandes feitos foram realizados. Este "recital histórico" é um dos

elementos de renovação da aliança, vistos de forma resumida na introdução aos Dez Mandamentos (Êx 20:2: D 5:6).

[2]$:[1]$ Após a revisão da história da salvação, Josué desafiou o povo, por meio de três imperativos, a ser fiel ao Senhor. O povo deveria “temer” e “adorar” o Senhor e “se livrar” de todos os ídolos. Somente a adoração a Yahweh era a estipulação fundamental de Sua aliança com eles (Êx 20:3: D 5:7).

ffiif "Quanto a mim e minha família, adoraremos ao Senhor." Josué e sua família estavam comprometidos com o Senhor independentemente da decisão do povo. Josué falou como chefe de sua família e líder espiritual de sua família. Suas palavras refletiam uma devoção total ao Senhor que serviu de exemplo de fidelidade para todo o povo e de incentivo para que reafirmassem sua lealdade à aliança. Sua devoção total é uma fonte de encorajamento para os crentes cristãos hoje. .

4<i 8**A resposta do povo foi esmagadoramente a favor de servir ao Senhor. No entanto, o seu compromisso seria de curta duração (Jz 1-2).**

4 [9] 8**josué expressa dúvidas quanto à sinceridade do compromisso por parte do povo, mas o povo insiste que será fiel**

em adorar somente ao Senhor, com exclusão de outros deuses. Se Josué realmente pretendia questionar a sinceridade deles
nesta ocasião, ou se suas palavras exigindo a recertificação de sua lealdade eram uma parte formal da cerimônia, está aberto à interpretação. Em ambos os casos, o compromisso indiferente é inútil.

49 O livro de Josué termina com o registro da morte de Josué e Eleazar, o sacerdote. Israel foi fiel ao Senhor durante a vida de Josué e durante a vida dos líderes de sua geração (24:31). Contudo, após a morte daquela geração - o grupo que conheceu a liderança de Moisés no deserto e seguiu Josué na conquista de Canaã - caiu mais uma vez na idolatria.

Artigos dos Juízes

Como devemos lidar com questões não resolvidas Sobre a Bíblia?

por Paulo Copan

Como Deus é verdadeiro, podemos esperar que Sua auto-revelação escrita (nos manuscritos originais) seja verdadeira no que afirma. Mas nem tudo nas Escrituras é perfeitamente claro. O Apóstolo Pedro admitiu que os escritos de Paulo são difíceis de compreender em alguns pontos (2Pd 3,15-16). Além de material teológico sofisticado, existem distâncias históricas e diferenças culturais entre o mundo bíblico e o nosso. O que era aparente para Israel e para a igreja primitiva pode parecer menos claro para nós hoje. No entanto, falta de clareza não significa discrepância.

Alguns críticos citam numerosas “contradições” que na verdade se revelam solucionáveis após exame. Como a Bíblia é ao mesmo tempo divinamente inspirada e uma obra humana, podemos esperar que (1) diferentes estilos de escrita e personalidades sejam expressos nela, e (2) o uso de registros ou documentos anteriores e material de escritores fora da Bíblia (cp. Jos 10:13; 1 e 2 Crônicas; Lc 1:1-4). Não deveríamos exigir que os escritores bíblicos citassem passagens do A literalmente; eles poderiam generalizar ou resumir sem serem exatos (por exemplo, o que foi dito no batismo de Jesus, a confissão de Pedro sobre Jesus, o cartaz na cruz de Jesus). E não temos as palavras exatas que Jesus falou (que eram principalmente aramaico, não grego), embora Sua voz seja ouvida. Estas não são questões verdadeiramente não resolvidas.

Porém, ao descobrir passagens mais desafiadoras, como devemos proceder?

• Esclareça uma passagem examinando seu contexto ou usando passagens claras para examinar o que não está claro. O contexto revela que “justificar” e “obras” em Tiago 2 significam algo diferente do que significam em Romanos 3. Além disso, o ensino das cartas do N pode ajudar-nos a distinguir entre as descrições históricas em Atos e o que é normativo para a vida da igr

• Ausência de evidência não é evidência de ausência. Os céticos podem mencionar cidades bíblicas que não foram descobertas (embora muitas tenham sido!), concluindo que as Escrituras não são confiáveis. Mas as acusações anteriores de ausência de provas relativas aos camelos de Abraão, ao povo hitita ou à dinastia davídica foram anuladas por descobertas arqueológicas posteriores, confirmando as Escrituras.

• Seja caridoso com o autor. Vamos dar um exemplo aqui.
Provérbios 26:4-5 aconselha (1) a não responder ao tolo de acordo com a sua tolice e depois (2) responder-lhe! A acusação do cético de “estupidez” ou “contradição” é irrealista. Certamente deveríamos dar o benefício da dúvida ao sábio compilador de Provérbios: ele reconheceu que às vezes responder a um tolo é apropriado e que outras vezes o silêncio é a melhor escolha.

• O que a Bíblia descreve é muitas vezes diferente do que prescreve. Outro exemplo: embora as Escrituras mencionem o voto precipitado de Jefté (Jz 11), tal voto não é endossado por Deus.

• O autor pode estar usando uma estratégia literária, defendendo um ponto teológico específico ou apenas observando; a precisão jornalística nem sempre é sua preocupação. Mateus 8 e 9 agrupam milagres intencionalmente; não é cronológico. Mateus destaca a importância de Pedro, minimizando assim seus erros incluídos em outros Evangelhos. As duas “grandes luzes” de Gênesis 1, ou seja, o sol e a lua, são luminares relativamente pequenos em comparação com outros corpos que conhecemos agora no universo, mas a referência da Bíblia é observacional, não científica (cp. “pôr do sol”, não “ giro da terra”).

• Teremos que nos contentar em conviver com perguntas sem resposta. Embora existam muitos bons comentários e estudiosos evangélicos lidando com questões que possamos ter, muita coisa será nebulosa. Vemos através de um vidro obscuramente.

Por que Deus se esconde?

por Kenneth T. Magnuson

A pergunta “Por que Deus se esconde?” é perguntado às vezes, não apenas pelos ateus ou agnósticos que procuram lançar dúvidas sobre a existência de Deus, mas também pelos crentes que procuram uma experiência pessoal de Deus. Está, portanto, relacionado a outras questões. Quem duvida ou cético pode perguntar: “Existe um Deus?” ou “Se Deus existe, como podemos saber que Ele existe e por que Ele não se revela mais claramente?” O buscador ansioso pode perguntar: “Deus está no controle do universo?” e “Deus está preocupado com minha vida e meus problemas?” Em tempos de dificuldade, muitos se perguntam se Deus está presente e se Ele se importa. E, finalmente, tanto aquele que duvida, quanto o que busca e o seguidor podem perguntar: “Como posso conhecer a Deus?”

Uma perspectiva bíblica sobre o ocultamento de Deus nos encoraja a não ficar excessivamente ansiosos. Deus, de fato, se revela, mas talvez não da maneira que alguns exigem. Em certo sentido, Deus está realmente oculto porque Ele é Espírito e não pode ser visto fisicamente (Jo 4:24). A exigência de certos tipos de provas físicas de Deus deixar-nos-á em falta e poderá ser equivocada, pois diminui a necessidade de fé. Além disso, Deus pode ocultar-se deliberadamente para expor o coração das pessoas, aproximando aqueles que crêem, ao mesmo tempo que se afasta daqueles que se afastam Dele (D 31:17; Is 59:2).

No entanto, a Bíblia nos encoraja com a promessa de que se buscarmos a Deus fielmente, O encontraremos (Jr 29:13). Embora Deus esteja oculto em certo sentido, ainda assim Ele é cognoscível, então podemos pedir a Deus que Se mostre a nós (Pv 8:17; Jr 29:13; Mt

7:7-8). Podemos também procurar e reconhecer os caminhos que Deus já escolheu para se revelar. Primeiro, Deus se revelou a nós em Sua Palavra (Êx 3:14; Hb 1:1; cp. Lc 24:27). Segundo, Deus revelou-se decisivamente em Seu Filho, Jesus Cristo (Jo 1:1,14; 14:8-9; Cl 2:9; Hb 1:1-3). Terceiro, Deus revelou a Si mesmo e Seu poder através da criação

(Sl 19:1-2; Rm 1:20). Quarto, Deus se revela através do poder e da habitação do Seu Espírito (Jo 14:16-17; 1 Jo 5:6-12). Finalmente, Deus se revela através do testemunho dos crentes (A 1:8; 2:1-4; 1 Jo 1:1-4).

Introdução aos Juízes

Autor

Os livros de Juízes e de Rute são tratados juntos porque os acontecimentos do livro de Rute ocorreram durante o tempo dos juízes (Ru 1:1). Ambos os livros enfrentam desafios à sua autenticidade no que diz respeito a questões de autoria, à datação dos seus escritos, à possível adição de material não original por autores posteriores e aos propósitos da sua escrita.

Embora nenhum dos livros identifique seu autor, a tradição judaica (Baba Bathra 14b-15a) declara que o profeta Samuel foi o autor de ambos os livros.
Os desafios a esta visão são pelo menos três. (1) Os livros referem-se aos tempos dos juízes como tendo ocorrido em memória distante (Juízes 17:6; 18:1;
19:1; 21:25; Ru 1:1; 4:17,22). (2) Os livros dedicam tempo para explicar costumes ou eventos passados (Juízes 11:39; 14:10; 20:27-28; Ru 4:7). (3) O texto diz: "Naqueles dias não havia rei em Israel", aparentemente escrito a partir da perspectiva de uma época em que Israel tinha um rei, e Samuel morreu antes de Davi reinar como rei (Jz 21:25; 1Sm 25). :1). Aqueles que rejeitam a visão tradicional de Samuel como autor normalmente preferem como autor o rei Salomão ou uma pessoa anônima que escreveu os livros durante o reinado de Davi.

Contra-argumentos aos três acima, apoiando Samuel como autor, incluem o seguinte: (1) O tempo dos juízes cessou tecnicamente com a ascensão ao trono de Saul, que foi ungido rei por Samuel (1Sm 10:1; 11: 14-15). Assim, Samuel poderia facilmente ter escrito estes livros depois do tempo dos juízes.
(2) Passou tempo suficiente entre os acontecimentos ou costumes reais e o registo desses acontecimentos ou costumes para que as memórias se tenham desvanecido e certos costumes tenham saído de moda; daí a necessidade de explicações para as gerações posteriores de leitores.
(3) As referências a um rei em geral no livro de Juízes (17:6; 18:1; 19:1;

21:25), e as referências a Davi em particular no livro de Rute (Ru 4:17,22), enquadram-se de forma aceitável no período de vida de Samuel, uma vez que ele viu a coroação de Saul e mais tarde ungiu Davi como rei.

Qualquer que seja a visão correta da autoria (isto é, Samuel, Salomão ou um autor anônimo), cada uma delas explica facilmente qualquer preocupação relativa à possível adição de materiais no final de qualquer livro.

A confiabilidade dos juízes e de Rute

A controvérsia envolve os livros de Juízes e Rute. Mesmo uma leitura superficial destes livros faz com que muitos questionem a validade da sua inclusão nas Escrituras, sendo o conteúdo considerado por alguns como indigno de Deus ou de pouco ou nenhum valor para os leitores do século XXI. Esses livros incluem: (1) representações gráficas de violência (como o massacre de pessoas aparentemente inocentes por ordem de Deus, mutilações, sacrifícios humanos e exultação com a morte dos inimigos);

(2) heróis que são tudo menos modelos (embora aparentemente sob o controle do Espírito Santo, eles se envolvem em enganos, mentiras, zombarias e comportamento egocêntrico);

(3) sexo ilícito e insinuações sexuais; (4) uma representação degradante das mulheres; e (5) um estilo de escrita que aparentemente inclui exagero ou invenção.

A inclusão de certas declarações no final de cada um dos livros altera dramaticamente a forma como devemos compreender o propósito de cada livro. Em Juízes o autor declarou que nos tempos sobre os quais estava escrevendo “não havia rei em Israel” (17:6; 18:1; 19:1; 21:25). Em Rute, o autor apresentou registros genealógicos que incluem o nome do Rei Davi, um rei que viveu durante a era pós-juízes (Ru 4:17,22). Assim, em vez de serem apenas orientações sobre como viver em tempos difíceis, ambos os livros parecem defender um de dois pontos de vista: (1) viver durante a presente era do

reis era melhor do que viver na era anterior dos juízes (cp. o livro dos Juízes); ou (2) apesar de vir de uma família insignificante e não real (cp. 1Sm 16:1,13; 18:18), Davi tinha uma excelente herança, oriunda de avós piedosos de uma família de linhagem messiânica.

No que diz respeito às questões polêmicas do conteúdo, uma leitura mais atenta do texto revela que, por serem escritos como relatos diretos, os livros apresentam maior grau de credibilidade do que se apresentassem histórias higienizadas. Nenhum dos livros tenta encobrir qualquer um dos pecados, tolices ou erros das pessoas neles descritos. Apesar das conclusões que os céticos possam tirar de uma avaliação superficial dos textos, os próprios livros nunca colocam a culpa do pecado, da tolice ou do erro em Deus. Deus não era culpado e os chamados inocentes não eram, de fato, inocentes. Em vez disso, eles mereciam julgamento.

Os acontecimentos e costumes enquadram-se precisamente nas histórias dos seus respectivos livros e alinham-se bem com o que é conhecido de fontes antigas de informação fora da Bíblia. As histórias podem não nos deixar confortáveis, mas esses livros não foram projetados para confortar. Juntos, esses dois livros apresentam verdades contundentes destinadas a perturbar, informar e desafiar.

Notas de estudo dos juízes

1:1V Como um Deus amoroso e misericordioso poderia tolerar, encorajar e até mesmo participar da guerra? Deus não é apenas amoroso, mas também um Deus santo e justo que traz julgamento sábio sobre os culpados. Embora a iniqüidade dos cananeus tivesse aumentado por mais de 400 anos, Deus exibiu Sua graça para eles durante esse tempo (Gn 15:16). A hora do julgamento, entretanto, havia chegado. Deus usou esta guerra tanto para punir os culpados como para proteger o Seu povo das influências corruptoras da idolatria e da depravação moral praticadas pelo povo da terra (Nm 33:55).

i:2-3 Embora Judá e Simeão, filhos de Jacó, já estivessem mortos há muito tempo, o autor usou o artifício da personificação para se referir às suas respectivas tribos. Visto que Deus ainda não havia revelado a ressurreição pessoal dentre os mortos, considerava-se que um homem continuava vivo por meio de seu nome, gerado por seus descendentes.

i:f Supondo que Adoni-Bezeque não estivesse exagerando em suas „ proezas militares, ele provavelmente teria derrotado esses reis durante um período de tempo. Assim, não era necessário que 70 reinos diferentes existissem na Palestina ao mesmo tempo. Além disso, o termo traduzido como “rei” (melek) poderia referir-se a governantes locais que, hoje, poderiam ser denominados príncipes, governadores ou prefeitos.

Nas culturas antigas, os casamentos eram frequentemente arranjados pelos pais para atingir determinados propósitos. Caleb estava simplesmente exercendo sua prerrogativa de pai. Seu método de encontrar um filho digno para sua filha era, no mínimo, imaginativo. Ao estabelecer este critério Calebe garantiu que sua filha se casaria com um homem corajoso que confiava no Senhor e a desejava verdadeiramente como sua esposa. A Bíblia retrata mulheres em diversas situações, às vezes no comando
de suas próprias vidas e às vezes não. Os autores das Escrituras,
contudo, não defenderam que as mulheres fossem degradadas ou tratadas como de menor importância que os homens (13;2-24).

i;i^ A derrota de Judá por uma nação que possuía carros de ferro (quando "foi Senhor estava com Judá") não significava que Deus não era todo-poderoso. Deus foi capaz de derrotar carros de ferro quando Ele escolheu fazê-lo (4;13-15). Além disso, o capítulo 2 revela que a desobediência a Deus foi a verdadeira razão pela qual as tribos perderam as batalhas (2:1-3,18-22).

i;2i,2^-3f Deus não entregou todas as partes de Canaã aos israelitas, mas deixou alguns dos habitantes anteriores no local. Há duas razões para isso.
(1) Deixar a terra ocupada, até mesmo pelos cananeus, evitou que ela fosse invadida por animais selvagens antes que Israel pudesse se estabelecer nela (Êx 23;30; D 7;22). (2) Os inimigos de Israel seriam os
instrumentos do julgamento de Deus se Israel se mostrasse infiel a Ele e adotasse sua adoração idólatra (Nm 33;55-56; Jos 23;12-13).

[2];[1] Quem tirou os israelitas do Egito: o Senhor (Êx 13:9: D 16:1) ou o Anjo do Senhor? As Escrituras às vezes usam os termos de forma intercambiável (cp. Jos 5:13-15). embora a frase “um anjo do Senhor” sugira um ser criado, em vez do próprio Deus. Alguns identificaram o “anio” como (1) :
um ser anaélico aue representava Deus de maneira única com uma comissão especial (por exemplo, Gn 16:7: Dn 6:22: Lc 1:26): (2)
Deus. o Pai. manifestando-se numa forma humana (Gn 18: 22:24-25. embora o termo “anio” não seja usado nestes casos): ou (3)
Deus Filho que. antes de encarnar como Jesus Cristo. se tornou visível para um propósito temporário. O contexto aqui. com a sua referência à aliança de Deus com o Seu povo. indicaria aue aquele aue conduziu Israel para fora do Egito foi Deus. o Pai. ou o Deus. o Filho. pré-encarnado. Mas às vezes é sábio não
levar essas distinções longe demais. pois isso pode ser uma intromissão em “coisas ocultas” aue estão além da compreensão humana (D 29:29).

[6] [9]Como Josué poderia estar morto em 1:1. vivo em 2:6. e depois morrer e ser sepultado nos versículos 8-9? Escrevendo para defender seu ponto de vista teológico. os autores das Escrituras nem sempre compunham seus relatos históricos em ordem cronológica. O autor do livro de Juízes usou aaui a técnica do flashback. repetindo Jos 24:28-31 (cp. *Jz* 17-21). Esta técnica ocorre em outras partes das Escrituras (por exemplo. Is 36.1-38.8 repete 2Rs 18.13-20.11: Esdras 1.1-3 repete 2Cr 36.22-23).

2:11-23 Esta passagem apresenta o esauema. ou “filosofia”. da narrativa do livro de Juízes e. até certo ponto. da história do A em geral. Os eventos se desenrolam em um padrão de oscilação entre momentos em aue

Israel é fiel ao Senhor, recebendo Sua bênção, e então se afasta Dele e deve sofrer Seus julgamentos. Somente a obediência total de Jesus Cristo (2 Co 5:21; Hb 4:15; 1 Pd 2:22; 1 Jo 3:5) quebra esse padrão para Israel.

2:1^ Deus incentivou, até mesmo praticou, a escravidão, quando Ele "vendeu" Seu povo nas mãos de seus inimigos? A palavra traduzida como "vendido" transmitia um sentido literal ou figurado. Poderia significar envolver-se na venda de algo, seja um produto ou serviço, com troca de
dinheiro ou pagamento em espécie (cp. Gn 25:31; 37:28; Lv 25:29), ou poderia ser figurativo, entregar algo inteiramente ao poder de outra pessoa (cp. Juízes 3:8; 4:2; 10:7). Este último é o caso aqui.

2:i^ Deus considerou a deserção de Israel para outros deuses como equivalente à prostituição espiritual (cp. 8:27).

2:22 O fato de Deus ter testado os israelitas "para ver se eles manteriam o caminho do Senhor" não significava que Ele não conhecia o futuro. A prova foi para o benefício de Israel, não de Deus, porque a sua obediência
fortaleceria a sua fé.

3:i-^ O fato de Deus não ter expulsado os inimigos de Seu povo não
indicava que Ele fosse incapaz de fazê-lo, ou que Ele tivesse quebrado suas promessas ao Seu povo. As promessas de Deus a Israel foram, às vezes,

incondicional; isto é, Ele agiria de certas maneiras, não importando o que Seu povo fizesse. Outras vezes eram condicionais; isto é, Ele agiria de uma maneira específica se eles primeiro agissem de uma determinada maneira (cp. M 13:58 com Mc 6:5).

5 7 A questão aqu Não era o casamento inter-racial, mas o casamento inter-religioso. Deus não queria que Seu povo se casasse com incrédulos (D 7:' Em nenhum lugar das Escrituras Deus condena abertamente, ou mesmo expressa reservas, sobre casamentos inter-raciais ou internacionais. Ele nada disse contra o casamento de Moisés com uma mulher cuchita e, de facto, defendeu-o contra os protestos dos líderes religiosos em Israel (Nm 12,1-9). Na linhagem de Jesus houve vários casamentos internacionais e talvez inter-raciais, por exemplo, o casamento de Salmão com Raabe (uma _ cananeia), o casamento de Boaz com Rute (uma moabita) e o casamento de Davi com Bate-Seba (provavelmente uma hitita; cp. M 1:4). -6).

3:ffi A raiva é aceitável a Deus quando as pessoas a direcionam apropriadamente contra o pecado ou a injustiça (cp. Jos 23:16; Sl 106:32-40; Ez 22:23-31; Am 5:11-15). A raiva que desagrada a Deus é a expressão da raiva que busca beneficiar a si mesmo, e não a outro, ou que se estende além do tempo apropriado. Ambos os tipos de raiva, em última análise, atuam contra o indivíduo que expressa essa emoção (cp. E 4:26; Tiago 1:19-20).

3:1f Ter o Espírito vindo sobre alguém, ouser cheio do Espírito, significava que o indivíduo era guiado ou capacitado por Deus para realizar Sua vontade de uma maneira especial. No antigo Israel, o Espírito do Senhor desceu sobre certos indivíduos (cp. 6:34; 11:29; 14:6,19; 15:14; *1*

a o Português - www.onlinedoctranslator.com

Sm 10:10; 11:6; 19:20,23; 1 Crônicas 12:18; 2 Cr 20:14), ou os preencheu (cp. Êx 31:3; 35:31; D 34:9; Mc 3:8), para realizar tarefas específicas — como projetar o templo, profetizar, levar Israel à vitória em batalha.

3:12-22 Por que Deus destruiu Eglon, a quem Ele originalmente comissionou para trazer julgamento contra Seu próprio povo (vv. 12-13,20-21)? Como indicavam as “imagens esculpidas" em seu território (v. 26), Eglon não reconhecia o papel de Deus em capacitá-lo para derrotar e governar Israel, mas ainda adorava ídolos. Além disso, o governo de Eglom não foi benevolente, mas severo, como sugere o clamor do povo de Deus por libertação (v. 15).

3:2°Eúde não estava sendo enganador quando declarou que tinha “uma palavra de Deus "para Eglon e depois o matou. As mensagens de Deus nem sempre eram mensagens de bem-estar ou esperança; eram, às vezes, mensagens de julgamento e morte. Nem eram sempre verbais; o termo hebraico para "palavra" (dabar) pode significar "matéria" ou "coisa".

3:29>3i Quão precisos são os números bíblicos, como os 10.000 moabitas mortos pelos israelitas (v. 29), os 80 anos de paz (v. 30), ou os 600 filisteus mortos por Sangar (v. 31)? Os números nas Escrituras funcionam de várias maneiras. Alguns pretendem ser precisos e são registrados como tal (ver Esdras 2). Outros números que possam parecer precisos devem ser entendidos como aproximações e são frequentemente designados como tal pelo uso do modificador "cerca de"; um exemplo é o número de israelitas mortos na batalha de Ai: “cerca de 36" (Jos 7:5). Alguns números, pretendidos como aproximações, não possuem o modificador “cerca de". Os 600 filisteus mortos por Sangar (Juízes 3:31) podem ser uma aproximação, uma vez que é

improvável que alguém contasse cada pessoa que ele matou. Alguns números podem não ser números, mas têm outro significado. O número "mil" pode significar uma unidade militar (Nm 31:5; 1Sm 10:19). Outros números, exatos ou não, são teologicamente significativos; o número "sete" (relacionado à palavra Hb para fazer um juramento, sa-ba') pode ser um indicador de que a aliança do Senhor é o que está em vista em uma passagem (Jos 6:2-15; Ap 15:6- 16:1).

Sobre a venda dos israelitas por Deus para outra nação, veja nota em 2:14.

4^3 Embora Deus tenha permitido que Seu povo sofresse severamente por longos períodos de tempo (cp. 3:8,14; 6:1; 10:8; 13:1), Ele não estava inconsciente de sua necessidade, indiferente ao seu sofrimento, ou incapaz de ajudá-los. As Escrituras ensinam que Deus sabe todas as coisas (Jó 34:21; Lc 12:30; 1 Jo 3:20), que Ele é todo- poderoso (Sl 115:3; Hb 1:3; Ap 4:11), e que Ele é compassivo (D 4:25-31; Is 30:18-22). Ele permitiu que Seu povo sofresse porque desejava que eles se arrependessem de seus maus caminhos e se voltassem para Ele (Lv 26:14-45).

4:4 * 6 * *-9 Débora declarou, a princípio, que o Senhor disse que daria a Sísera nas mãos de Baraque (v. 7), mas depois declarou que o Senhor o entregaria nas mãos de uma mulher (v. 9). Isto não é uma discrepância. Como profetisa, Débora falou pelo Senhor; se a sua profecia não se cumprisse, ela não teria sido considerada uma verdadeira profetisa (D 18,18-22). Em segundo lugar, as circunstâncias mudaram. Baraque não respondeu imediatamente ao chamado de Deus. Se ele tivesse agido com fé, teria recebido o

honra de derrotar Sísera; por causa da hesitação, que manifestou sua dúvida, Deus deu a honra a uma mulher.

V[1] Sobre o nome do sogro de Moisés, ver nota em Êx 3:1. Hobab significa “amar e abraçar” e pode ter sido um nome carinhoso dado a ele pelos israelitas.

^foSe todos os homens do exército de Sísera morreram em batalha, como Sísera foi ainda vivo depois (vv. 17-21)? Todos os seus homens (isto é, os soldados de infantaria, distintos dos generais) poderiam ter sido mortos. Ou "não sobrou um único homem" que permaneceu no campo de batalha porque alguns fugiram da batalha e escaparam - uma ocorrência não incomum na guerra moderna, bem como na antiga. (Compare a declaração de Saul com Samuel, 1Sm 15:20, na qual ele afirma ter destruído totalmente os amalequitas; no entanto, Davi mais tarde teve que lutar contra os mesmos amalequitas - 1Sm 27; 30; 2Sm 1.) Finalmente, o autor de Os juízes não pretendiam afirmar que todos os soldados do exército cananeu morreram. Ele afirma que Jabim governou de Hazor, mas Sísera era de outra cidade (Juízes 4:2,13) e organizou seu exército a partir daí. Algumas das forças cananéias teriam permanecido em Hazor como guarda pessoal de Jabim.

[5]:i O cântico de alegria de Débora e Baraque pela destruição de seus inimigos pode parecer uma perversão do amor de Deus por todas as pessoas. Tal reação seria superficial. Deus ordenou que os cananeus fossem exterminados por causa da sua perversão. Sua matança foi justificada, porque Deus os havia sentenciado à morte, e louvável, porque Israel travou a batalha em obediência a

Comando de Deus. Além disso, Débora e Baraque deram crédito ao Senhor pela vitória.

5:8 Ao escolher “novos deuses”, Israel rejeitou o único Deus verdadeiro e assim mereceu Seu julgamento. A consequência foram 20 anos de opressão (4:1-3).

5:8 Se não houvesse escudos ou lanças entre os 40.000 habitantes de Israel, como poderia Israel ter derrotado um exército treinado montado em 900 carros de ferro (4:12)? Foi o Senhor quem lutou por Israel e venceu o armamento cananeu. A narrativa observa que Deus trouxe confusão entre as fileiras do exército cananeu (4:15), que se esqueceu do seu treino e disciplina e fugiu diante de um inimigo que não entendia. Além disso, uma vez derrotado o primeiro grupo de cananeus, as suas armas estavam disponíveis para uso de Israel (4:16).

5t[20] As Escrituras condenam claramente todas as formas de astrologia, adivinhação, feitiçaria e bruxaria (Lv 19:26; D 18:9-12,14; Is 47:12-15; Jr 27:9-10). Mesmo assim, Débora e Baraque cantam que “as estrelas lutaram desde os céus” contra Sísera. Suas palavras podem ser interpretadas de diversas maneiras. Primeiro, são uma referência metafórica ao envolvimento angélico, sob a orientação de Deus, ou ao envolvimento direto de Deus na batalha (Ap 1:20; 22:16). Segundo, podem aludir a algum evento natural ou sobrenatural nos céus, como a queda de um meteorito, um eclipse ou algum outro fenômeno (Josué 10:11-13). Ou a expressão pode remontar à renovação da aliança sob Moisés, na qual "céu e terra"

são invocados como testemunhas da aliança entre o Senhor e o seu povo (D 4,26; 30,19).

6:5Como poderia ter havido midianitas "incontáveis" quando, segundo Nm 31:7, Moisés havia matado todos os homens midianitas? Primeiro, Midiã não era uma nação sob o decreto de destruição total de Deus, pelo qual toda pessoa deveria ser destruída (D 20:16-18). Quando Moisés "matou todos os homens", ele teria matado apenas aqueles que lutaram na batalha contra Israel. Já havia passado tempo suficiente desde os dias de Moisés para que o povo de Midiã repovoasse seu exército. Em segundo lugar, no calor da batalha não havia forma de registar o tamanho exacto do exército invasor, pelo que eles, com os seus activos, eram "inúmeras". Terceiro, a frase pode ser uma expressão literária convencional que indica uma grande força de soldados e camelos inimigos; isso não significa que fosse literalmente impossível contá-los.

6:8-9O pensamento israelita antigo ligava os indivíduos a todas as suas ancestrais e descendentes. Assim, na mente dos israelitas dos dias de Gideão, porque os seus antepassados tinham sido resgatados das mãos do Faraó no Egito, eles próprios tinham, na verdade, também sido libertados "do poder do Egito".

6^12 Deus chamou Gideão de "guerreiro poderoso" não por causa de sua experiência, mas por causa de seu potencial - e, sem dúvida, por causa do que Deus planejou realizar através dele.

6:[17]Deus usa sinais nas Escrituras para muitos propósitos: para declarar Sua fidelidade (Êx 31:13); para confirmar a Sua vontade (Is 38:7); encorajar uma pessoa fraca na fé (Juízes 6:36-40); testar a prontidão do Seu povo em segui-Lo em vez de falsos profetas (D 13:1-5; 2 Tessalonicenses 2:8-12); confirmar uma pessoa como seu porta-voz (Êx 4,8-9); anunciar a Sua própria vinda ou presença (M 24,30); e para confirmar que Deus é, de fato, o orador de uma mensagem ou a fonte por trás dela (Êx 10:2; Jr 44:29). Contudo, o fato de alguns sinais ocorrerem às vezes não significava que Deus esperava que as pessoas os pedissem. Buscar um sinal não era garantia de que Deus o providenciaria (M 12:38-39), e receber um não era garantia de que viesse de Deus (M 24:24). Além disso, não havia garantia de que o indivíduo que recebesse um sinal acreditaria nele ou agiria de acordo com ele (cp. Êx 10:1-2; Ne 9:10). Deus nem sempre se agradava daqueles que pediam sinais (M 12:38; 16:1,4; Lc 11:16; 1 Co 1:22-23).

6U2-23 Segundo Êx 33:20, quem vê a Deus morrerá; esse era o medo de Gideão, embora ele não tenha morrido. Mas o Anjo do Senhor, embora verdadeiramente uma manifestação de Deus (Juízes 6:23; cp. 2:1), não foi uma revelação de Sua plenitude (Êx 33:18-20). Ou talvez Deus tenha demonstrado Sua misericórdia para com Gideão ao escolher não matá-lo (13:22-23). Sobre o Anjo do Senhor, veja notas em Josué 5:13-15; Juízes 2:1.

6***2**[55]Asherah" (forma singular de 'asheroth, 3:7) era um nome cananeu para uma de suas divindades femininas, a deusa da felicidade e da fortuna. Os fenícios chamavam uma divindade feminina semelhante de "Astarote" (2:13).

6:36<4of desejo de Gideão por uma segunda placa de lã evidenciou seu menos que confiança total em Deus (cp. “Não fique zangado comigo"; v. 39). Ele queria ter certeza de que o primeiro sinal do velo não era apenas uma coincidência ou o resultado das propriedades naturais de absorção de um velo.

7:5 Deus escolheu aqueles que lambiam como um cachorro, não aqueles que se ajoelhavam para beber. Alguns sugeriram que aqueles que rodaram mantiveram um estado de alerta; enquanto aqueles que se ajoelhavam tinham que usar as mãos em concha para trazer a água para cima, baixando assim a guarda. Seja qual for o caso, a história deixa claro que Deus queria apenas um pequeno grupo de soldados no exército de Gideão, para que, quando fossem vitoriosos, ninguém pudesse dizer: “Eu mesmo fiz isso" (v. 2). A vitória seria percebida como obra exclusiva do Senhor.

7-9 A declaração de Deus de que Ele havia dado o acampamento dos Midianitas em A mão de Gideão foi uma declaração tanto do que Deus havia feito quanto do que Ele esperava de Gideão. Embora Deus tivesse garantido a vitória, Gideão ainda tinha que confiar Nele para o que ainda não havia acontecido. Ele precisava demonstrar sua fé em Deus indo realmente à guerra e garantindo o resultado que Deus havia prometido.

7?oA cláusula “se você tem medo de ir para o acampamento" não significava que Deus ignorava os pensamentos de Gideão (cp. 2:22; 4:3). Escritura

declara claramente que Deus conhece todas as coisas, até mesmo o coração dos humanos (1Rs 8:39; 2Cr 6:30; Sl 44:21; Lc 9:47; A 15:8; 1Jo 3:20). A declaração foi feita em benefício de Gideão. Sabendo que Gideão estava com medo, Deus já havia dado a um dos midianitas um sonho que seria o meio de encorajá-lo (Jz 7:13-15).

7:12 A frase "tão inumeráveis como a areia da praia do mar" era uma hipérbole (exagero), e não tinha a intenção de indicar o número exato de camelos (cp. 3:29-31; 6:5).

7-21-22 A narrativa relata que um exército experiente de mais de 120.000 homens entrou em pânico ao ver os 300 homens de Gideão. Vários pontos deixam claro que isso não foi exagero. A interpretação do sonho pelo soldado midianita revelou que o exército inimigo já estava experimentando um nível elevado de medo (vv. 13-14). O ataque ocorreu "no início da vigília média" (meia-noite, v. 19), horário em que os soldados estariam dormindo; ao serem acordados abruptamente, eles se sentiriam confusos ou vulneráveis. Além disso, a sensação de estar rodeado numa situação de vida ou morte - sem saber realmente o tamanho do exército que os cercava - seria responsável por grande parte do pânico que se seguiu e pelo ataque no escuro a qualquer um que bloqueasse a sua fuga. O enorme número de homens numa área confinada teria aumentado o nível de pânico. Finalmente, Deus atuou ativamente em garantir tanto o frenesi confuso dos soldados quanto sua destruição final.

8:1-3 Deus não julgou Gideão por seu elogio exagerado ao papel dos efraimitas na batalha, mas isso não implica que ele aprovasse tal bajulação. As Escrituras, ao descreverem eventos e conversas, registram mentiras ou exageros quando ocorrem, sem sugerir que Deus tolera ou encoraja tal discurso. Compare as ações de Jefté para com Efraim em uma situação semelhante (12.1-4).

8:5-9fá que Deus disse: “A vingança me pertence; eu retribuirei” (D 32:35; Rm 12:19; Hb 10:30), Gideão não deveria ter simplesmente “perdoado e esquecido” os insultos dos homens de Sucote e Penuel? Gideão pode ter estado fora da vontade de Deus ao ameaçar o povo; a narrativa simplesmente registra suas palavras, por mais falhos que seus motivos possam ser, sem julgá-los. Ou, visto que Gideão era o líder devidamente designado por Deus, os homens mereciam a retribuição de Gideão como instrumento da vingança divina contra os rebeldes (Juízes 8:13-17).

8ji°Sobre como Gideão, com apenas 300 homens, poderia derrotar um exército de 15.000, veja nota em 7:21-22.

8[6]Aparentemente, tanto os reis de Midiã quanto seus camelos (v. 21) usavam os ornamentos crescentes que eram símbolos da deusa Astarte. Os cavalos dos reis também teriam sido decorados com ornamentações. A ornamentação religiosa era muitas vezes usada como talismã supostamente protetor, e esses midianitas faziam uso extensivo dela.

8:27 **O que o autor quis dizer quando escreveu que "todo Israel prostituíram-se com ele [o éfode]"? A Bíblia fala de prostitutas (Jos 2:1; 6:17,25; Hb 11:31; Tg 2:25) e de pessoas agindo como prostitutas literais (Gn 38:13- 19; Juízes 19:22), mas quando as Escrituras declaram que o povo de Israel "se prostituiu", a referência é abandonar sua lealdade ao único Deus verdadeiro. Veneração de objetos religiosos como este "éfode", adoração de falsos deuses (isto é, ídolos), práticas ocultas ou espiritismo (Lv 20,1-6) são formas de adultério espiritual. No âmbito da Sua aliança com Israel, o Senhor coloca-se, com efeito, na posição de marido (Jr. 31:32).**

8i3og3i **Gideão estava pecando por ter mais de uma esposa (v. 30) e uma concubina (v. 31)? Embora as Escrituras em nenhum lugar proíbam diretamente a poligamia, ou seja, não existam declarações de "Não faça" contra ela, é claro que a monogamia é o preferido, ou o ideal de Deus, para o casamento. Ter mais de um cônjuge simultaneamente complicaria o entendimento de "uma só carne" do casamento expresso em diversas passagens (Gn 2:24; M 19:5-6; Mc 10:7-8; 1 Co 7:2; E 5:31).). Geralmente, quando as Escrituras descrevem uma situação polígama, ou o marido está tendo problemas com ou por causa de suas esposas (Gn 30:1; 1Rs 11:4) ou as esposas estão criando problemas entre si (Gn 30:14-16). ; 1Sm 1:1-6). Além disso, os crentes de hoje não considerariam um casamento múltiplo porque seria uma violação das leis do governo sob o qual vivem (T 3:1). Um homem com mais de uma esposa seria impedido de servir como presbítero ou diácono (1Tm 3:2,12; T 1:6).**

[9]:[5]Gideão (Ierubaal) teve 70 filhos (8:30) ou 71-70 mortos e um Deixado vivo? Aqui o autor usou um artifício literário comum de sua época, o estilo um número a mais ou um número a menos, ou cláusula de exceção. Isto é semelhante a “todos se divertiram na festa, menos fulano de tal” (cp. Nm 26:64-65; 1Sm 30:17; Pv 30:15,18). Este dispositivo enfatiza a integridade da destruição enquanto registra o que, de fato, ocorreu: todos os 70 foram mortos, exceto Jotão, que escapou da morte.

9*[13] As Escrituras, em vários casos, emitem uma advertência sobre o consumo de vinho ou descrevem os resultados infelizes de seu uso (por exemplo, Pv 20:1; 23:31-35; Is 28:7). Na história de Jotham, a videira afirma que seu produto alegra “tanto Deus quanto o homem”. Isso faz parte de uma história alegórica que Jotão conta para zombar da falsa realeza de Abimeleque; não pretende ser uma prescrição para a conduta humana. A Bíblia não emite uma condenação geral ao consumo de vinho (cp. Jo 2:1-11; 1 Tm 5:23), mas apenas ao uso excessivo de bebidas alcoólicas (E 5:18; 1 Pe 4:3).).

9^3 O que é esse espírito maligno que Deus envia? A palavra hebraica traduzida como “mal” tem uma variedade de significados, incluindo os conceitos de maldade moral ou ética, miséria, angústia, problemas e danos. Deus realmente supervisiona as ações de todos os seres e pode controlar as atividades dos espíritos malignos (isto é, anjos caídos). Mas, neste caso, Ele fez com que se desenvolvesse uma atitude hostil entre Abimeleque e os homens de Siquém, de modo que eles se voltassem uns contra os

outros.

9135544 O autor não indicou diretamente a reação de Deus (aprovação ou desaprovação) à mentira de Zebul. A Escritura em outro lugar, contudo, indica que o próprio Deus não mente (Nm 23:19) e que Ele desaprova a mentira (Êx 20:16; Lv 19:11; Pv 6:16-19; Rm 3:7-8; Col. 3:9). Apenas porque um empreendimento deu certo não garante que Deus aprovou os meios ou os fins.

9i56-5?As Escrituras têm muito a dizer sobre "amaldiçoar". (1) Maldições em geral parecem ser proferidas na expectativa de que serão cumpridas, mas nem todas as maldições acontecem (Pv 26:2). (2) Deus às vezes colocava uma maldição (julgamento) sobre as pessoas e identificava situações em que as pessoas poderiam esperar experimentar Sua maldição (Lv 26:14-39; D 11:26-28; 27:15-26; 28:15-68; Pv 28:27; Jr 11:3; 48:10). Isto é especialmente verdadeiro no caso das maldições que foram pronunciadas na renovação da aliança do Senhor com Israel; a declaração destas sanções era uma parte normal de tais cerimônias (D 30:19). (3) Às vezes, maldições eram lançadas sobre encarnações do mal (Gn 3:14), objetos inanimados (Gn 3:17) ou conceitos (Jb 3:1; Jr 20:14). (4) Deus estabeleceu diretrizes para o que Ele permitiu ser amaldiçoado (2Sm 16:10; 2Rs 2:24) e o que Ele proibiu de ser amaldiçoado (Êx 21:17; Lv 19:14; 24:15; Nm 22 :12; Rm 12:14). (5) Algumas maldições revelavam a tolice daquele que amaldiçoava (1Sm 14:24-30); outras maldições revelaram que aquele que empregou uma maldição não havia considerado todas as suas implicações (Juízes 21:16-18; Ec 10:20). (6) As Escrituras fornecem diretrizes sobre como as pessoas devem responder àqueles que as amaldiçoam (Lc 6:28). (7) O N também declara que através da obra de Cristo na cruz, que tomou sobre Si a maldição inerente à lei da aliança (Gl 3:10), os crentes foram libertos dos seus pronunciamentos de maldição (3:13). O povo de Deus não estará eternamente sob a sua maldição (Ap 22:3). A maldição é o oposto da bênção, e o efeito de cada uma depende da autoridade da pessoa que as pronuncia. O funcionamento tanto da bênção quanto da maldição nas culturas bíblicas ilustra o poder da palavra falada e quão seriamente Deus leva o uso da fala (M 12:37; Tg 3:5-10).

i^Atribuir a ira ao Senhor, como muitas vezes faz o AT, não é compare Sua atitude com as paixões humanas pecaminosas. A Bíblia identifica pelo menos dois tipos de ira: a que é pecaminosa e a que é justa (Pv 14:29; 16:32; E 4:26; Tiago 1:19). O primeiro pode ser egoísta (Gn 4:5; Nm 24:10; 2Sm 6:8) ou aquele que ataca os outros (2 Cr 16:10). Este último é aquele que busca o bem de Deus (por exemplo, um ultraje contra o pecado) ou a vontade de Deus (D 4:21). A ira do Senhor, às vezes, permanece dentro do Senhor, ou seja, não inicia a ação (Sl 86:15). Nas Escrituras, "lento para se irar" significa manter a raiva sob controle por um longo período de tempo, permitindo que ela diminua ou seja expressa, conforme apropriado. Outras vezes, a ira de Deus é expressa pelas Suas palavras (Hs 8:5) ou pelo Seu julgamento, um julgamento que pode negar privilégios (Sl 95:11) ou invocar medidas punitivas (Nm 12:9-10; D 11:17). ; Juízes 2:14) que pode até levar à morte do culpado (D 6:15; 2Sm 6:7).

10:7 Sobre a venda dos israelitas por Deus para outra nação, veja nota em 2:14.

iotioçi6As Escrituras declaram que Deus não muda (1Sm 15:29; Sl 15:4; Malaquias 3:6; Tiago 1:17). Aqui o Senhor declara que não libertará Seu povo novamente. No entanto, em Juízes 10:16, Ele é movido pelo sofrimento do Seu povo, e 11:32 registra que Ele os libertou mais uma vez. Deus estabeleceu princípios gerais pelos quais Ele opera, sendo um deles que Ele julga aqueles que pecam, mas reconcilia os pecadores consigo mesmo mediante seu arrependimento sincero (D 29:17-30:10; 2 Crônicas 7:13-14). Deus graciosamente libertou Israel (Jz 10:1-5), mas Israel se afastou do Senhor para servir outros deuses (v. 6), incorrendo em Seu julgamento.

(vv. 7-9). Quando eles então clamaram ao Senhor, esperando que Ele os libertasse com base no seu reconhecimento de deslealdade (v. 10), Ele recusou (v. 13). Nisto Ele parece ter violado Seu princípio de reconciliação em resposta ao arrependimento, mas os vv. 14-16 revela que o arrependimento dos israelitas não foi sincero, pois os ídolos permaneceram no meio deles. Quando eles finalmente removeram seus "deuses" estrangeiros para adorar somente ao Senhor, Ele respondeu reconciliando-os consigo mesmo e libertando-os de seus inimigos (v. 16; 11:32). Deus não mudou nem Sua mente nem Seu caráter perdoador (por exemplo, Êx 34:6-7; Sl 51:1), mas operou de acordo com Seu caráter (Jz 2:11-23).

11:1-6 As Escrituras condenam a prostituição como algo que desagrada a Deus , (Lv 21,9); a lei decretou que os descendentes de um relacionamento ilegítimo seriam proibidos de entrar na assembleia do Senhor até a décima geração (D 23:2). Não obstante, Jefté, nascido ilegitimamente de uma prostituta, foi convidado pelos anciãos de Gileade para ser seu líder. Três considerações se aplicam aqui. Primeiro, as circunstâncias irregulares do nascimento ou de ter sido expulso de casa não tornavam a pessoa incapaz de servir ao Senhor (Juízes 11:11) ou de ser guiada por Deus na realização de grandes coisas (v. 29). Em segundo lugar, a linhagem messiânica (ou seja, a linhagem de Jesus) inclui pelo menos três pessoas que nasceram em condições questionáveis. Perez nasceu de um relacionamento ilegítimo (Gn 38; M 1,3); A mãe de Boaz já havia sido prostituta (M 1:5; Hb 11:31); e Salomão nasceu de pais que cometeram adultério - tendo seu pai até planejado o assassinato do primeiro marido de sua esposa (2Sm 11:1-12:25; M 1:6). Terceiro, durante o tempo dos juízes, "cada um fazia o que queria" (Juízes 17:6; 21:25); a escolha de Jefté pelos gileaditas não foi necessariamente ideia de Deus. Ainda assim, Deus não rejeitou Jefté, mas trabalhou com ele para cumprir o Seu propósito (11:29-32).

11:24 b apelo de Jefté à crença dos amonitas em Quemos não indicam que ele acreditava que sua divindade era um deus real no mesmo nível do Senhor Deus de Israel. Foi, se não uma referência sarcástica (ver D 32:37), um uso de suas crenças para argumentar seu ponto de vista - os israelitas possuíam a terra porque o Deus de Israel era mais forte que o deus de Amon, como demonstrado por Sua derrota anterior. daquele deus (11:13-23). Nos tempos bíblicos, as pessoas consideravam que as batalhas eram travadas principalmente entre deuses; pensava-se que a nação que vencesse a batalha teria o deus mais forte. Jefté estava expondo a questão em termos que os amonitas pudessem entender. Os autores das Escrituras ensinaram claramente que havia, e há, apenas um Deus verdadeiro (2Cr 15:3; Jr 10:10; Jo 17:3; 1Ts 1:9).

11.29-31 Como poderia Jefté fazer um voto tão precipitado se o Espírito do Senhor veio sobre ele? Embora o Espírito Santo possa guiar um indivíduo, essa pessoa mantém a liberdade de seguir ou rejeitar a orientação do Espírito. Jefté aparentemente escolheu agir por conta própria neste caso e, em sua exuberância, proferiu um voto imprudente (Pv 20:25; Ec 5:2-4). A orientação do Espírito pode estar relacionada apenas às atividades de Jefté como juiz (por exemplo, liderar o povo de Deus na batalha; Juízes 11:29-33) e não à sua vida privada (vv. 30-31). Outros israelitas (por exemplo, Sansão, Saul e Davi) experimentaram a unção do Espírito Santo para serem líderes do povo de Deus (13:25; 14:6,19; 15:14; 1 Sam 10:10; 11:6; 16:13), mas falharam em vários aspectos de suas vidas pessoais (Jz 14:1-3; 16:1; 1Sm 13:9-13; 2Sm 11:2-4).

11:34i39fre acordo com vv. 30-31, Jefté cumpriu seu voto ao Senhor. Ele ofereceu-lhe a primeira coisa que saiu de sua casa para cumprimentá-lo depois da batalha: sua amada filha. Jefté literalmente sacrificou sua filha como holocausto ao Senhor ou ele a dedicou ao serviço no templo? Até a Idade Média, os intérpretes geralmente consideravam

a primeira possibilidade. Posteriormente, ambas as visões tiveram seus defensores. Uma dificuldade com o primeiro ponto de vista é que Deus abomina o sacrifício humano (Jr 32:35); quanto ao último ponto de vista, não há nenhuma evidência bíblica direta de um grupo comprometido com a virgindade ao longo da vida servindo ao Senhor no templo de Siló. A leitura clara do texto apoia a conclusão de que Jefté, de fato, ofereceu sua filha como holocausto ao Senhor, por maior abominação que isso teria sido. Isto não significa que o Senhor aceitou ou aprovou aquela oferta (Is 1:10-15; Am 5:22).

12:6 Visto que os efraimitas e os gileaditas eram semelhantes em suas étnicas, os gileaditas criaram um teste de pronúncia por meio do qual podiam identificar seus inimigos. Feita a identificação, os gileaditas mataram os efraimitas não por causa da sua fala, mas porque os efraimitas se tornaram inimigos dos gileaditas (v. 1). Considerando que os efraimitas estavam em pânico, sem rotas de fuga fáceis, e considerando que enormes perdas desequilibradas não eram inéditas nos tempos bíblicos, o número de 42.000 não é um número implausível de mortes. O autor não declarou especificamente, porém, que os gileaditas aplicaram o teste de pronúncia a todas as 42 mil pessoas. A palavra "shibboleth" tornou-se proverbial, em inglês como um termo que se refere a um teste de prática e crença aceitáveis, da mesma forma que o termo "teste decisivo" passou a ser usado.

i3;i O autor vinculou o conceito de fazer o mal tanto à rejeição do Deus verdadeiro quanto à adoração de falsos deuses (2:11; 3:17; 10:6; cp. D 12:29-31).

13:2-5b fato do autor mencionar o nome do pai de Sansão (Manoá) 18 vezes, mas não menciona o nome de sua mãe nem uma vez, não é indicação de que a Bíblia considere as mulheres menos importantes que os homens (cp. 1:11-15). A linhagem no antigo Israel foi estabelecida através do lado masculino da família, não do lado feminino. A menção da mãe de Sansão nestes versículos, entretanto, não é um detalhe incidental à história, mas parte integrante dela; seu papel é tão significativo quanto o de seu marido. O Anjo do Senhor apareceu-lhe duas vezes (13:3,9) antes de encontrar o seu marido pela primeira vez (v. 11), e realizou o mesmo número de milagres para ambos (13:19-20). Além disso, o autor descreve a mãe de Sansão demonstrando melhores habilidades de raciocínio do que seu marido (vv. 22-23). Este tema - a esposa estéril que, através da intervenção do Senhor, dá à luz um filho que desempenha um papel significativo na história do povo de Deus - ocorre várias vezes nas Escrituras; Sara (Gn 17,19), Ana (1Sm 1,19-20) e Isabel (Lc 1,13) são notáveis.

13:4A esposa de Manoá foi informada de que seu filho não deveria beber vinho ou outros bebidas alcoólicas. O Senhor não está condenando totalmente o consumo de vinho (cp. 9:13); a proibição fazia parte do voto nazireu (Nm 6:1-20). Este exemplo do voto nazireu é único, pois o Senhor o estabeleceu para um ser humano antes que essa pessoa nascesse (Juízes 13:5), e exigiu que a mãe participasse de certos aspectos das injunções desse voto enquanto a criança estava grávida. em seu ventre.

13:5O Apóstolo Paulo (1Co 11:14) estabeleceu o princípio geral de que o cabelo dos homens deveria ser mantido mais curto do que o das mulheres. O voto nazireu proibia o corte de cabelo, mas esta era uma prática temporária com o propósito de demonstrar certa devoção ao Senhor. As diversas diretrizes não são indicação de que Deus estava se contradizendo.

13:22 Apesar de verem Deus ("o Anjo do Senhor"), os pais de Sansão não morreram; Deus permitiu que eles vivessem para produzir e criar um filho especial que "começaria a salvar Israel do poder dos filisteus" (v. 5). Sobre o Anjo do Senhor, veja notas em Josué 5:13-15; Juízes 2:1; 6:22-23.

i3:2[4]Deus abençoou o jovem Sansão, embora quando adulto ele não conseguiu viver uma vida justa. A bênção de Deus para um indivíduo baseia-se na Sua graça, conforme convém aos Seus propósitos, e não é uma consequência direta do comportamento do indivíduo. Ele pode abençoar qualquer pessoa a qualquer momento, independentemente das ações da pessoa. No entanto, a bênção de Deus sobre Sansão parece estar limitada aos seus primeiros anos; não é mencionado que lhe foi estendido mais tarde, quando cometeu os vários pecados que lhe foram atribuídos.

i4ti_4Q Senhor aprovou o casamento de Sansão com o filisteu mulher de Timna? O desejo de Sansão de se casar "vem do Senhor", indica o texto, apesar do fato de que Ele havia proibido expressamente o Seu povo de se casar com outros habitantes de Canaã por causa de suas falsas religiões (Êx 34:12-16; D 7:1). 5). As Escrituras sugerem que Deus pode transformar os erros humanos em seu louvor (Sl 76:10), e até certo ponto a carreira de Sansão ilustra esta verdade. Até o fim de sua vida (Juízes 16:28), ele agiu consistentemente com base em seus próprios desejos físicos, com pouca consideração pelo que o Senhor queria. As Escrituras não condenam a atração por uma pessoa bonita do sexo oposto em condições normais (Gn 12:11,14; 26:7; 29:17-18; D 21:10-13). Mas se essa pessoa já for casada (2Sm 11:2) ou, como aconteceu com o filisteu

mulher, essa pessoa não serve ao único Deus verdadeiro (2Co 6:14), tal atração deve ser resistida.

14*5-6Sbb condições de extrema ansiedade ou terror, as pessoas têm sido conhecido por exibir o que pode ser chamado de força sobre-humana (por exemplo, ser capaz de levantar um automóvel de uma pessoa ferida). Sansão pode ter ficado aterrorizado com o leão, mas a passagem implica que ele experimentou mais do que uma onda de adrenalina; o Senhor o capacitou para vencer o animal atacante.

---

i4i- SÓ porque Deus usou os desejos e ações de Sansão para cumprir Seus fins não significa que Ele aprovou todas as ações de Sansão, incluindo seu "jogo de azar" sobre as vestes dos filisteus. Lançar sortes para determinar a vontade de Deus num determinado assunto (Jos 18:6-10; Pv 16:33) não é jogo de azar no sentido usual; nenhuma troca de dinheiro ou itens de valor está envolvida. A sorte foi lançada "diante do Senhor" para determinar o curso de ação correto em situações não cobertas pelas diretrizes bíblicas ou onde a sabedoria humana carecia de discernimento suficiente. Não há registro de sorteio para tal propósito depois de Pentecostes, quando o Espírito Santo veio habitar no povo de Deus. As referências bíblicas ao lançamento da sorte para ganho pessoal (Jó 6:27; Sal 22:18; Jl 3:3; Na 3:10; M 27:35) apresentam a prática sob uma luz nada positiva.

i4:i9bs filisteus que Sansão matou numa matança aparentemente desenfreada tinham já foi condenado à morte por Deus (Êx 23:31-32; D 7:1-2).

Sansão era simplesmente o executor da justiça de Deus, aparentemente sem sequer perceber (Juízes 15:3; ver nota em 5:1).

15:1-2 O fato de um pai doar e receber de volta suas filhas por capricho (14:20) não se alinha com o senso de justiça amplamente aceito de hoje. As reações de Sansão revelam que ele também considerava injustas as ações de seu sogro. O narrador registra as ações do pai sem aprová-las. Mas a responsabilidade do pai em arranjar o casamento da filha não implicava, do ponto de vista bíblico, uma degradação do estatuto da mulher (1:11-15).

15:3-8 O que quer que Sansão tenha feito, ele o fez em grande estilo. Ele matou 30 homens para pegar suas roupas, viajando 80 quilômetros de ida e volta para isso (14:19). Ele usou 300 raposas para queimar os campos e vinhedos dos filisteus (15:4-5). Ele derrotou os filisteus com uma grande matança (v. 8). Ele matou mil filisteus com uma queixada de jumento (v. 15). Mas a sua carreira é, em geral, um exemplo do desperdício da dotação de força de Deus em atividades egocêntricas.

i5íi°Sobre a vinda do Espírito do Senhor sobre uma pessoa, veja nota em 3:10.

i^Deus pode ter criado água milagrosamente aqui, ou pode ter usou uma fonte de água natural para sustentar Sansão.

[16]? A narrativa não implica que Sansão foi movido pelo Espírito do Senhor na ação aqui registrada. Claramente ele não estava, pois Deus condena expressamente a prostituição (Pv 7:24-27; 1Co 6:15-20; cp. Jz 3:10; 11:29-31).

---

i[6]:[3] O autor não registrou a motivação de Sansão para arrancar os portões da cidade e carregá-los por 40 milhas de Gaza até Hebron. Nem mencionou o Senhor em relação a este incidente, sugerindo que Sansão agiu por sua própria iniciativa.

i6i6-b°Sansão teve vários relacionamentos interpessoais fracassados porque ele não prestou atenção às orientações de Deus, especialmente aquelas que envolviam o sexo oposto. Sansão escolheu relações íntimas com incrédulos (14:3) ou com aqueles com quem não era casado (16:1). Ele também mentiu e enganou (16:7,11,13).

i6ii7-B°A força de Sansão vinha do Senhor, não dos seus cabelos. Ele estava em um relacionamento de aliança com o Senhor baseado em seu voto nazireu (13:7). Apesar dos seus pecados, ele, até este ponto, aparentemente não havia quebrado os requisitos daquele voto (Nm 6:1-21). Ao permitir que seu cabelo fosse cortado, Sansão desrespeitou seu voto e, assim, rompeu sua aliança com Deus. Como consequência, Deus finalmente retirou sua força sobre-humana.

i67-5oOs antiqos templos filisteus eram de dois tipos. Um deles era fechado edifício onde apenas alguns poucos selecionados foram autorizados a entrar. O outro era um edifício significativamente maior, com um pátio central aberto; as pessoas reunidas no telhado podiam observar as práticas de adoração sendo realizadas. Um exemplo de templo de estilo aberto foi escavado em Tel Beth Shean (templos semelhantes foram encontrados em Tel Qasile e Tel Migne). Aproximadamente um terço do pátio era coberto por um teto sustentado por dois pilares de madeira assentes em bases de pedra. Derrubar esses pilares teria danificado gravemente todo o templo, matando ou ferindo qualquer pessoa que estivesse no telhado naquele momento. A façanha de Sansão está inteiramente de acordo com as evidências arqueológicas, mas trai o fato de que ele já sabia (desde que ficou cego) sobre a estrutura de um local de culto pagão.

i7? Nos tempos antigos, as pessoas consideravam as maldições invioláveis e inalteráveis. A mãe de Micah deve ter ficado apavorada ao descobrir que, sem saber, havia amaldiçoado seu próprio filho. Seu único recurso foi pronunciar uma bênção igualmente obrigatória sobre ele para neutralizar a maldição. É evidente que nem Miquéias nem a sua mãe agiam de acordo com a lei de Deus. Com relação às maldições, veja nota em 9:56-57.

i7-[3] Apesar de dedicar a prata ao Senhor (17:3), Miquéias pecou ao moldar um ídolo para Ele, uma vez que Deus proibiu estritamente a fabricação ou adoração de tais imagens (Êx 20:4; Lv 19:4; 26:1; D 5:8; 27:15; 32:21). Miquéias e a sua mãe descobriram que a sua sinceridade não era garantia de que Deus estivesse satisfeito com os seus supostos actos de adoração.

Deus havia estabelecido Suas diretrizes para adoração e esperava que Israel seguisse essas diretrizes de todo o coração (Is 29:13-14).

17:6 Esta afirmação, repetida no final do livro, é o "lema" da o livro dos luízes. A ausência de autoridade espiritual reconhecida leva ao caos social; a narrativa de Juízes expõe as consequências quando um povo ignora a sua responsabilidade de honrar e observar as diretrizes do Senhor para a conduta da vida humana.

i8:i Os primeiros 16 capítulos do livro de Juízes geralmente seguem uma ordem cronológica. Os capítulos 17-21, entretanto, apresentam eventos que ocorreram durante a primeira parte do tempo dos juízes. Estes capítulos finais parecem ter sido intencionalmente colocados fora da sequência cronológica para revelar a extensão da degradação de Israel e para enfatizar a justificação para uma monarquia para governar o povo de Deus (17:6; 18:1; 19:1; 21:25). Assim, 18:1 não contradiz 2:6 ao declarar que os danitas não tinham recebido uma herança entre as tribos de Israel.

i8*5-6 Apesar do que o padre havia concluído, não havia certeza de que ele havia realmente verificado a vontade do Senhor. Este sacerdote estava agindo fora da vontade revelada do Senhor. Sua rápida resposta aos danitas sugere que ele nem sequer havia pensado em consultar o Senhor (cp. 2Sm 7:1-7).

18:30 **Algumas traduções identificam o sacerdote como Iônatas, filho de Gérson, filho de Manassés. Outras traduções, porém, indicam que o sacerdote era Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés; assim, o sacerdote idólatra não era outro senão o neto de Moisés. Alguns estudiosos acreditam que o hebraico original foi alterado por escribas posteriores para proteger a reputação de Moisés, para que seu nome não fosse ligado de forma alguma à idolatria da tribo de Dã. De acordo com esses estudiosos, o texto hebraico foi alterado de "Moisés" para "Manassés" (o nome de um rei apóstata de Judá) pela inserção da letra hebraica "freira" ("n", em inglês) como um cabeçalho acima. as outras consoantes.**

1^1 As Escrituras oferecem certas orientações sobre com quem os sacerdotes podiam se casar (Lv 21:14-15), mas nada dizem sobre os sacerdotes terem concubinas. Sobre concubinas, veja nota em Juízes 8:30-31.

i9:2-30Esta passagem, com o seu resultado sangrento, revela a degradação condição em que a vida israelita caiu durante este período. O fato de o levita falar ternamente com sua concubina pode sugerir que ele realmente se importava com ela, mas suas ações desmentiam suas palavras. Primeiro, ele esperou quatro meses após a partida abrupta dela antes de tentar trazê-la para casa (vv. 2-3). Segundo, ele a entregou à devastação sexual de uma turba para proteger a si mesmo e aos outros (v. 25). Terceiro, na manhã seguinte ao estupro, quando a encontrou deitada na porta de casa, ele a tratou sem compaixão, exigindo que ela se levantasse e fosse embora com ele. O narrador não encobre o horror desses acontecimentos, mas os registra tal como aconteceram e não tenta conciliar as atitudes e ações das pessoas sobre as quais escreveu. A inspiração das Escrituras não exige que apenas material reconfortante e edificante

ser apresentado em narrativa histórica; a inspiração exige que o verdadeiro quadro seja apresentado, mesmo quando os acontecimentos são repugnantes.

[20]j[16]ftos tempos bíblicos, as fundas para atirar pedras não eram em forma de .
estilingues normalmente usados hoje em dia, que geralmente dependem de algum material elástico. A funda era um pedaço de couro ao qual eram amarradas cordas; girando a funda e soltando habilmente uma corda, um guerreiro poderia arremessar a pedra com grande velocidade e precisão. Um guerreiro experiente poderia atirar uma pedra a mais de 240 quilômetros por hora. As pedras usadas eram aproximadamente do tamanho de um punho pequeno, portanto o grau de precisão não precisava ser tão grande quanto seria se a pedra fosse apenas do tamanho de uma pequena pedra. A importância dos atiradores canhotos de Benjamin reside no fato de a rampa de acesso ao portão da cidade ser tipicamente inclinada para a direita, quando se olha para o portão do lado de fora. Um guerreiro canhoto poderia lançar seu tiro enquanto avançava pela rampa perto da parede, arriscando menos exposição aos defensores nas muralhas acima dele.

20>21,25,f9pelo
menos três razões podem ser apresentadas para Deus permitir mais de 40.000 membros das forças da nação seriam mortos (vv. 21,25,39). Primeiro, a nação como um todo, e não apenas a tribo de Benjamim, tinha de ser julgada pelos seus pecados (21.25; “cada um fazia o que queria”). Segundo, a nação como um todo precisava aprender a confiar plenamente em Deus, mesmo em meio à derrota, para que aprendessem a não confiar na superioridade numérica ou nas habilidades de batalha (20:2,10,15-17). Terceiro, Deus não prometeu vitória à nação de Israel antes de qualquer uma das duas primeiras batalhas. Somente antes da terceira batalha Ele realmente garantiu o sucesso (v. 28).

2Qt46-48iniciaimente, apenas alguns benjamitas mereciam ser punidos por *o* desprezível estupro coletivo e assassinato da concubina do levita (19.22-28). Contudo, toda a tribo de Benjamim tornou-se culpada de cumplicidade quando se recusou a entregar os perpetradores ao resto dos israelitas (20:13).

2[1]:[1]-24fendo dizimado a tribo de Benjamim por causa de seu comportamento imoral comportamento, os israelitas perceberam que uma das 12 tribos estava em perigo de extinção (v. 3). Restaram apenas 600 guerreiros; todos os outros homens, mulheres e crianças foram perdidos na destruição das cidades benjaminitas. O número 12 precisava ser preservado porque representava a plenitude da aliança com o Senhor (por isso Jesus escolheu 12 apóstolos, emblemáticos da renovação de Israel). Em sua ira, porém, as outras tribos juraram não permitir que suas filhas se casassem com alguém da tribo de Benjamim (vv. 1,7). A "solução" foi permitir que os benjamitas capturassem esposas de Jabes-Gileade, que não haviam participado da batalha contra eles. Todo o povo de Jabes-Gileade foi morto, exceto as 400 virgens distribuídas aos homens de Benjamim. Israel justificou a matança alegando que Jabes-Gileade havia concordado tacitamente com as ações pecaminosas dos benjamitas (vv. 8-12). Foi o pior dos tempos em Israel (17:6; 21:25).

Introdução a Rute

Autor

Os livros de Juízes e de Rute são tratados juntos porque os acontecimentos do livro de Rute ocorreram durante o tempo dos juízes (Ru 1:1). Ambos os livros enfrentam desafios à sua autenticidade no que diz respeito a questões de autoria, à datação dos seus escritos, à possível adição de material não original por autores posteriores e aos propósitos da sua escrita.

Embora nenhum dos livros identifique seu autor, a tradição judaica (Baba Bathra 14b-15a) declara que o profeta Samuel foi o autor de ambos os livros. Os desafios a esta visão são pelo menos três. (1) Os livros referem-se aos tempos dos juízes como tendo ocorrido em memória distante (Juízes 17:6; 18:1; 19:1; 21:25; Ru 1:1; 4:17,22). (2) Os livros dedicam tempo para explicar costumes ou eventos passados (Juízes 11:39; 14:10; 20:27-28; Ru 4:7). (3) O texto diz: "Naqueles dias não havia rei em Israel", aparentemente escrito a partir da perspectiva de uma época em que Israel tinha um rei, e Samuel morreu antes de Davi reinar como rei (Jz 21:25; 1Sm 25). :1). Aqueles que rejeitam a visão tradicional de Samuel como autor normalmente preferem como autor o rei Salomão ou uma pessoa anônima que escreveu os livros durante o reinado de Davi.

Contra-argumentos aos três acima, apoiando Samuel como autor, incluem o seguinte: (1) O tempo dos juízes cessou tecnicamente com a ascensão ao trono de Saul, que foi ungido rei por Samuel (1Sm 10:1; 11: 14-15). Assim, Samuel poderia facilmente ter escrito estes livros depois do tempo dos juízes. (2) Passou tempo suficiente entre os acontecimentos ou costumes reais e o registo desses acontecimentos ou costumes para que as memórias se tenham desvanecido e certos costumes tenham saído de moda; daí a necessidade de explicações para as gerações posteriores de leitores. (3) As referências a um rei em geral no livro de Juízes (17:6; 18:1; 19:1;

21:25), e as referências a Davi em particular no livro de Rute (Ru 4:17,22), enquadram-se de forma aceitável no período de vida de Samuel, uma vez que ele viu a coroação de Saul e mais tarde ungiu Davi como rei.

Qualquer que seja a visão correta da autoria (isto é, Samuel, Salomão ou um autor anônimo), cada uma delas explica facilmente qualquer preocupação relativa à possível adição de materiais no final de qualquer livro.

A confiabilidade dos juízes e de Rute

A controvérsia envolve os livros de Juízes e Rute. Mesmo uma leitura superficial destes livros faz com que muitos questionem a validade da sua inclusão nas Escrituras, sendo o conteúdo considerado por alguns como indigno de Deus ou de pouco ou nenhum valor para os leitores do século XXI. Esses livros incluem: (1) representações gráficas de violência (como o massacre de pessoas aparentemente inocentes por ordem de Deus, mutilações, sacrifícios humanos e exultação com a morte dos inimigos);

(2) heróis que são tudo menos modelos (embora aparentemente sob o controle do Espírito Santo, eles se envolvem em enganos, mentiras, zombarias e comportamento egocêntrico);

(3) sexo ilícito e insinuações sexuais; (4) uma representação degradante das mulheres; e (5) um estilo de escrita que aparentemente inclui exagero ou invenção.

A inclusão de certas declarações no final de cada um dos livros altera dramaticamente a forma como devemos compreender o propósito de cada livro. Em Juízes o autor declarou que nos tempos sobre os quais estava escrevendo “não havia rei em Israel” (17:6; 18:1; 19:1; 21:25). Em Rute, o autor apresentou registros genealógicos que incluem o nome do Rei Davi, um rei que viveu durante a era pós-juízes (Ru 4:17,22). Assim, em vez de serem apenas orientações sobre como viver em tempos difíceis, ambos os livros parecem defender um de dois pontos de vista: (1) viver durante a presente era do

reis era melhor do que viver na era anterior dos juízes (cp. o livro dos Juízes); ou (2) apesar de vir de uma família insignificante e não real (cp. 1Sm 16:1,13; 18:18), Davi tinha uma excelente herança, oriunda de avós piedosos de uma família de linhagem messiânica.

No que diz respeito às questões polêmicas do conteúdo, uma leitura mais atenta do texto revela que, por serem escritos como relatos diretos, os livros apresentam maior grau de credibilidade do que se apresentassem histórias higienizadas. Nenhum dos livros tenta encobrir qualquer um dos pecados, tolices ou erros das pessoas neles descritos. Apesar das conclusões que os céticos possam tirar de uma avaliação superficial dos textos, os próprios livros nunca colocam a culpa do pecado, da tolice ou do erro em Deus. Deus não era culpado e os chamados inocentes não eram, de fato, inocentes. Em vez disso, eles mereciam julgamento.

Os acontecimentos e costumes enquadram-se precisamente nas histórias dos seus respectivos livros e alinham-se bem com o que é conhecido de fontes antigas de informação fora da Bíblia. As histórias podem não nos deixar confortáveis, mas esses livros não foram projetados para confortar. Juntos, esses dois livros apresentam verdades contundentes destinadas a perturbar, informar e desafiar.

Notas de estudo de Ruth

1:1-2 Moisés decretou que os moabitas não tinham permissão, por um período de dez gerações, nem mesmo de entrar na assembléia do Senhor (D 23:3-6), mas Malom e Quiliom se casaram com mulheres moabitas. O comentário de Noemi (Ru 1:15) sugere que Rute e Orfa haviam participado da adoração de ídolos por parte de seu povo. O autor apenas registrou o fato dos casamentos, sem indicar que Mahlon e Chilion agiram com sabedoria. Dois factores, contudo, atenuam o que parece ser o seu desrespeito pela ordenação de Moisés. Primeiro, uma "geração" não precisa durar 100 anos (Gn 15:13,16), exigindo um período de 1000 anos antes da expiração da proibição de Moisés, que havia sido proferida apenas cerca de 300 anos antes. Uma geração poderia referir-se simplesmente ao tempo entre o nascimento de uma pessoa e o nascimento do filho dessa pessoa. Segundo, a proibição de Moisés aplica-se à entrada dos moabitas na assembleia do Senhor (a reunião de adoração); não proibia especificamente o casamento com uma mulher moabita, uma vez que a assembleia era predominantemente composta por homens (cp. D 16:16). Moisés previu a possibilidade de um israelita tomar como esposa uma mulher de outro grupo étnico (D 21:10-13).

i:2o-2i Noemi reconheceu corretamente que Deus não necessariamente trouxe apenas situações boas na vida, mas que Ele, às vezes, trazia dificuldades (cp. Jb 1:21; 2:10). Em outras partes das Escrituras tais dificuldades são entendidas como tendo o propósito de teste ou disciplina (por exemplo, Pv 3:11-12; Hb 12:7-11), mas Noem Não alcançou esse entendimento neste estágio.

2:10 Rute não estava errada ao se curvar diante de Boaz. Caindo ou curvar-se diante de outra pessoa era um antigo gesto comum de honra, respeito, gratidão ou submissão. A Bíblia condena a oferta de adoração a qualquer ser (seja humano ou angélico) que não seja Deus (Lv 26:1; D 6:13-15; Jos 23:7; 2Rs 17:35-36; Ap 19:10; 22:8-9; cp. A 14:11-15), mas gestos de respeito nas relações interpessoais normais não são "adoração" no sentido usual.

3:i-4 Não está claro se Noemi estava seguindo um costume matrimonial de sua vez, quando ela disse a Rute para se deitar secretamente aos pés de Boaz no meio da noite. Ela, no entanto, parece estar aplicando uma variação da lei pela qual um irmão sobrevivente deveria se casar com a esposa de seu falecido irmão que não tivesse filhos, a fim de gerar um filho que continuasse a linhagem familiar de seu falecido irmão (D 25:5- 10). As táticas de Noemi eram moralmente questionáveis, uma vez que o termo "seus pés" poderia ter sido entendido como um eufemismo para as partes íntimas de Boaz (cp. 1Sm 24:3, onde está aceso o Hb. "cobrir os pés"; também Is 6:2). Apesar da situação arriscada, Rute e Boaz agiram de maneira correta.

3:9 Quando Rute disse a Boaz para estender sua capa (lit. "asas") sobre ela, ela não estava lhe pedindo para ter relações sexuais com ela, já que em nenhum lugar das Escrituras essas palavras indicam relação sexual (Ez 16,8, na verdade, sugeriria o contrário).

3: Por que Boaz disse a Rute para permanecer com ele naquela noite, potencialmente comprometendo sua virtude, em vez de mandá-la para casa imediatamente? Tendo em conta a ilegalidade geral e a perturbação social que

---

caracterizou o período dos juízes (cp. Juízes 21:25), mandar Rute sozinha para casa tarde da noite teria colocado sua vida em perigo. O termo traduzido “fique [aqui]” nunca é usado nas Escrituras no contexto de uma situação sexual.

4^10 A doação de dinheiro de Boaz a Noemi para "adquirir" Rute não foi a compra de um escravo, mas o pagamento do preço da noiva. Tal pagamento era uma proteção para a noiva; a família da noiva ficava com o dinheiro, que lhe seria entregue caso ela se divorciasse ou ficasse viúva.

4V3 Sobre um israelita se casando com uma moabita, ver Juízes 3:5-7 e Ru 1:1-4. Rute havia se tornado uma crente no Deus verdadeiro (1:16-17), então Boaz não estava se casando com um adepto de uma religião falsa, o que teria sido proibido (cp. Juízes 14:1-4).

4117-22 Esta passagem é significativa no âmbito mais amplo da Bíblia narrativa; apresenta a ascendência de Davi, que se tornou também a ascendência terrena de Jesus Cristo (M 1,5-6; Lc 3,31-32; cp. Rm 1,3; Ap 22,16).

1 Artigos de Samuel

A psicologia é bíblica?

por John Coe

A resposta é sim e não, dependendo de quatro maneiras diferentes de interpretar esta questão controversa. Mas antes de chegarmos a essas quatro formas, vamos considerar as definições do termo psicologia.

Definições: (1) Como tarefa, a psicologia tem a ver com observar e refletir sobre as pessoas e suas situações complexas com o objetivo de compreender a natureza humana e seus componentes, crescimento, disfunção e sabedoria para viver. (2) Como produto, a psicologia é o corpo mais ou menos sistemático de informações resultantes de uma mente engajada na compreensão da natureza humana, da mudança, etc. (por exemplo, a psicologia de Freud). (3) Como intervenção, psicologia ou psicoterapia é um relacionamento entre terapeuta e pessoas que consiste em escuta empática, compreensão, cuidado amoroso e, quando apropriado, interpretações verbais de disfunção, a fim de facilitar relacionamentos saudáveis, consciência, sabedoria e crescimento .

(1) Existe uma psicologia contida na Bíblia? Compreendendo a nossa pergunta original neste sentido, a resposta é claramente sim. Durante séculos, os teólogos falaram sobre a antropologia ou psicologia do AT, a psicologia do NT, a psicologia paulina, etc. Os autores bíblicos, sob inspiração do Espírito Santo, forneceram numerosas observações e reflexões sobre a natureza da alma humana (Gn 2,7; Lv 24). :17), espírito

(Is 29:24), corpo (Is 31:3), mente (Filipenses 2:3), coração (Sl 90:12), disfunção (Tiago 1:8), florescimento (Efésios 3:16-19), processo de mudança (Rm 12,1-2), e sabedoria para viver (Pr). É evidente que Deus, como Criador da humanidade, tem uma psicologia exaustiva e sistemática das pessoas e

comunicou muitos desses insights cruciais por meio das reflexões dos inspirados autores bíblicos.

(2) As psicologias são formadas à parte da Bíblia bíblica? Obviamente as reflexões psicológicas de Sigmund Freud e Carl Rogers são antibíblicas no sentido de que as suas reflexões não estão incluídas na Bíblia. No entanto, se os seus pontos de vista são bíblicos no sentido de serem consistentes ou refletidos na Bíblia é uma questão mais complexa. Por exemplo, podemos encontrar correlação entre a visão de Freud sobre o "inconsciente" e a "repressão" e a compreensão bíblica do "coração oculto", que insiste que sempre há mais coisas acontecendo no fundo de uma pessoa do que na superfície (Pv 14:13).), muitas vezes devido à natureza enganosa do coração (Jr 17:9; Rm 1:18). Embora Freud tivesse algumas coisas verdadeiras e sábias a dizer sobre a natureza dos motivos ocultos do coração, a sua visão mundana do "inconsciente" e a sua explicação causalmente determinista do funcionamento mental são claramente antibíblicas. Assim, as psicologias baseadas em observações e reflexões externas à Bíblia são uma mistura que deve ser criticada ideia por ideia.

O benefício de investigar essas psicologias extrabíblicas é duplo: (1) Elas podem fornecer exemplos concretos que exemplificam verdades bíblicas. (2) Podem elucidar ainda mais elementos que os escritores bíblicos apenas abordam (por exemplo, vícios e raiva).

(3) É bíblico envolver-se na tarefa da psicologia que envolve não apenas a Bíblia, mas também observação e reflexão extra-bíblica? Os cristãos contemporâneos discordam neste ponto. Alguns adeptos da posição do aconselhamento bíblico negam qualquer garantia bíblica para isso, enquanto

alguns integracionistas sustentam que há precedentes bíblicos para esta tarefa de fazer psicologia.

Os escritores de Provérbios eram sábios do Antigo Testamento que tinham o papel único de instruir Israel a viver bem em todas as áreas da vida sob Deus com base na sua sabedoria e experiência (Pv 1:1-6,8-9; 4:1; 6:20). A essência desta sabedoria envolve ter um relacionamento correto com Deus (Pv 1:7), que é a fonte última de toda sabedoria (Pv 2:6) e revelação, que é central para a saúde mental de um povo (Pv 29: 18). Contudo, os sábios também insistiram que existe uma importante fonte extrabíblica de sabedoria para viver, discernível pela observação e reflexão sobre o mundo natural (Pv 6:6, 30:24-28) e especialmente sobre as pessoas e suas situações complexas (Pv 24). :30-34). Deus criou o mundo pela sabedoria (Pv 3:19-20) de tal forma que Sua sabedoria está impressa na criação como a ordem natural das coisas (Pv 8:22-31). Ao observar essas leis de sabedoria na natureza e na vida humana, podemos descobrir um conjunto de princípios sábios de semear e colher para evitar a loucura e viver uma boa vida sob Deus, de acordo com o caminho criado pela natureza humana (Pv 8:32-36). .

Conseqüentemente, os sábios do A fornecem precedente bíblico e justificativa para a ciência da psicologia. No caso dos provérbios bíblicos, Deus trabalhou através das experiências dos sábios para produzir observações inspiradas e princípios de vida. Embora a sabedoria coletada nas Escrituras tenha sanção e autoridade divinas, o trabalho contínuo da igreja em psicologia está sujeito ao escrutínio das Escrituras, da razão e da observação. Embora os incrédulos possam descobrir sabedoria para viver através da psicologia, somente o crente pode conhecer e viver estes princípios como se deve em relação a Deus.

(4) A psicoterapia é bíblica? Certamente a intervenção da psicoterapia é bíblica no sentido de que as Escrituras encorajam a empatia, a compreensão verdadeira e relacionamentos afetuosos entre

pessoas. Isto é evidente na advertência sobre "falar a verdade em amor" (E 4:15), nas injunções "uns aos outros" (E 4:32; Col 3:12-14; 1 Tessalonicenses 5:11,14), nos dons da igreja (Rm 12,4-8), e nas reflexões e conselhos para uma vida sábia encontrados em Provérbios (4,1-5). Contudo, o conteúdo daquilo que a psicoterapia transmite como sabedoria deve ser julgado pelas Escrituras (Pv 21:30), pela verdade (Pv 8:7) e pela sua adequação à situação (Pv 25:11).

O que é o oculto?

por Leonard G. Goss

A palavra inglesa "oculto" vem do latim "occultus", que significa coisas ocultas, esotéricas, ocultas ou misteriosas. Para os praticantes do ocultismo, o ocultismo representa interferência na natureza física através do uso de conhecimento oculto (gnose), como práticas não convencionais, incluindo recitar fórmulas, fazer gestos, misturar elementos incompatíveis, realizar feitiços de cura ou realizar cerimônias secretas que tentam alterar a natureza física. Qual é o conhecimento oculto? Segundo os ocultistas, é a força na base do universo e só é obtida através da comunicação secreta com essa força. Esta força oculta é Deus? Ou o diabo? Ou a alma do universo? Isso depende muito da fonte específica a que a sua gnose recorreu, mas uma coisa a força não é: não é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó.

Para aqueles que se interessam pelo ocultismo, tais atividades são consideradas inofensivas e fascinantes - uma verdadeira fonte de conhecimento espiritual. Para os cristãos, porém, a ampla gama de práticas que compõem o ocultismo é destrutiva e ameaçadora para o espírito. Os cristãos vêem como profundamente malignas coisas como alquimia, astrologia, lançamento de runas, cristais e bolas de cristal, adivinhação, radiestesia, PES, adivinhação, horóscopos, o Ching, levitação, tabuleiros Ouija, paganismo, leitura de mãos, o paranormal, adivinhação de pêndulo, psíquico fenômenos, leitura de cartas de tarô, abuso ritual, satanismo, sessões espíritas, sociedades secretas, feitiçaria, espiritismo, conversa com espíritos mortos, Wicca (chamada Bruxaria Branca) e Bruxaria (Magia Negra). A extensão do envolvimento oculto é universal. A guerra espiritual está ao nosso redor, e se Satanás não puder nos impedir de saber

Cristo, ele tentará nos conter, atraindo-nos para o engano. O Inimigo é um enganador, mentiroso, tentador e devorador de almas humanas.

Por que o interesse pelo ocultismo? Primeiro, muitas igrejas "diluíram" o evangelho de Cristo, rejeitando o ensino central da igreja sobre a divindade de Cristo e outras verdades essenciais. Quando isso acontece, um vácuo espiritual convida as pessoas a irem para o ocultismo para se satisfazerem, abrindo totalmente a porta para as práticas ocultistas. Em segundo lugar, há um certo mistério sobre o ocultismo que apela à nossa curiosidade. Muitos, pensando que o ocultismo é inofensivo, vão cada vez mais fundo até não conseguirem sair sem nenhum efeito negativo. Terceiro, todos nós queremos respostas definitivas para as questões básicas da vida, e o ocultismo oferece uma espécie de "realidade" ao fornecer essas respostas. Na verdade, as práticas ocultistas são uma falsificação do poder de Deus e, como tal, revelam algumas coisas surpreendentes - mas estas coisas não são a verdade última. Quarto, um aumento na atividade demoníaca é esperado como um sinal do fim dos tempos (ver Mc 13,22; 1Tm 4,1).

Freqüentemente, há falsificação deliberada no lucrativo campo do ocultismo. Há dinheiro a ser ganho. Também há relatórios imprecisos. Quando algumas pessoas acham uma teoria fascinante, muitas vezes elas se importam menos com os fatos. Além disso, existe a automanipulação. Quando lhes convém, alguns acreditam no que querem. Existe, no entanto, um verdadeiro engano demoníaco. A Bíblia ensina que existe um mundo espiritual enganoso e perigoso que distorce a realidade e arruína vidas humanas. Apesar da fraude total, todos os cristãos precisam saber que o oculto ou o paranormal é real. A Bíblia deixa claro que é real, como Saulo descobriu ao conhecer a médium de Endor (1Sm 28), e não devemos desconsiderá-la. Se Deus é real, seu principal adversário também é real.

Primeira João 3:8 diz: "Aquele que comete pecado é do Diabo, porque o Diabo peca desde o princípio. O Filho de Deus foi revelado para este propósito: para destruir as obras do Diabo". O envolvimento no ocultismo é envolvimento nas obras do diabo, e como pode levar a sérios

resultados espirituais e psicológicos, devemos lembrar que a Bíblia denuncia todas as práticas ocultistas (ver D 18:9-14; A 13:6-12).

O caminho para o ocultismo é amplo e sempre destrutivo. O caminho de Cristo é estreito, mas sempre conduz à vida eterna.

Introdução a 1 Samuel

Autor

A Bíblia não diz quem escreveu 1 e 2 Samuel. Muitos estudantes da Bíblia acham que Samuel, juntamente com Natã e Gade, tiveram uma contribuição importante, apontando 1 Crônicas 29:29 como evidência. Outros acham que os livros tiveram uma longa história de composição com várias narrativas ou fontes narrativas sendo compostas desde a época dos acontecimentos até a época do exílio, quando os "Ex- Profetas" foram reunidos em uma coleção. Tais narrativas individuais incluiriam: Siló (1Sm 1-3), a arca (1Sm 4:1-7:1), a ascensão da realeza (1Sm 9:1-11:15), batalhas de Saul (1Sm 1:1). Sm 13-15), a história da ascensão de Davi ao poder (1Sm 16:14—2Sm 5:25), o reinado de Davi (2Sm 9-20) e a sucessão ao trono de Davi (1Rs 1-2). Um antigo rolo de 1 e 2 Samuel pode muito bem ter feito parte do depósito de livros no templo de Salomão quando este foi concluído.

Um período crucial na história de Israel

Primeiro e 2 Samuel desempenham um papel fundamental na Bíblia por razões históricas e teológicas. Historicamente, estes livros documentam a transição monumental que ocorreu no Israel do AT, quando este passou de uma coleção de 12 tribos sem governo nacional para uma nação unificada com um governo centralizado sob o controle de um rei. Além disso, estes livros fornecem uma descrição detalhada dos últimos líderes durante o período dos juízes, da carreira do primeiro rei de Israel e das façanhas e realizações do rei mais famoso de Israel, David.

Os livros também documentam o cumprimento histórico das promessas feitas por Deus na Torá. A lei de Moisés previu a ascensão da realeza como instituição em Israel (Gn 17:16; 35:11; 36:31; D 17:15); os acontecimentos registrados nos livros de Samuel mostram que a realeza se tornou uma realidade histórica. A Torá previu que um membro da tribo de Judá governaria Israel (Gn 49:10); isso foi confirmado pelas narrativas de 1 e 2 Samuel com a ascensão de Davi, da tribo de Judá, ao trono. Além disso, as promessas de que Israel derrotaria Moabe, Edom e os amalequitas (Nm 24:17-20) também foram cumpridas. Finalmente, as profecias relativas ao estabelecimento de "uma aliança de sacerdócio perpétuo" para a linhagem familiar do sacerdote Eleazar (Nm 25:13) também foram levadas ao cumprimento com o julgamento decretado contra a linhagem familiar de Eli.

Os livros de Samuel também fornecem exemplos históricos concretos que confirmam os ensinamentos teológicos da Torá. Um dos principais preceitos da Torá é que a obediência a Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência traz julgamento divino. Os contrastes entre Eli e Samuel, bem como entre Saul e Davi, certamente confirmam isso. O desastre sobreveio a Eli e Saul como resultado de seus pecados, mas Samuel e Davi receberam bênçãos ao seguirem ao Senhor. A vida de Davi demonstra ainda mais a verdade preocupante de que Deus trará julgamento. Ilustrações das consequências desastrosas que podem resultar de não honrar o pai (como Absalão fez com seu pai Davi), bem como de cometer atos de assassinato e adultério (como Davi fez com Urias e Bate-Seba) são fornecidas em detalhes vívidos.

Confiabilidade de 1 e 2 Samuel

Talvez a questão mais séria levantada pelos céticos recentes em relação a 1 e 2 Samuel esteja relacionada à confiabilidade histórica das narrativas contidas nesses livros. Alguns estudiosos consideram os relatos como contos fantasiosos sem mais valor histórico do que as lendas do Rei Arthur. Esta visão altamente negativa da fiabilidade histórica destes livros é injustificada, no entanto.

Embora seja impossível "provar" muitos dos detalhes encontrados em 1 e 2 Samuel (por exemplo, as palavras exatas ditas nas conversas, o paradeiro diário e as atividades dos participantes nas narrativas, o resultado de um pequeno conflito militar), é é possível fornecer confirmação científica das afirmações gerais dos textos bíblicos. A investigação arqueológica confirmou, por exemplo, que os filisteus viviam nas regiões e na época em que os livros de Samuel indicavam que sim. Também provou que a linhagem familiar de Davi (lit., a "casa de Davi") serviu como rei sobre Israel; evidências disso são encontradas na forma de duas inscrições provenientes do século IX aC, a inscrição Tell Dan e a Estela Mesha. A existência de um governo forte e centralizado que se desenvolveu após um período de destruição foi confirmada em cidades como Hazor, Megido e Gezer; isto concorda bem com as afirmações da Bíblia a respeito da conquista israelita de Canaã e do desenvolvimento de um governo nacional durante o período da realeza.

Os livros de Samuel são especialmente valiosos para os cristãos porque lançam as bases para a importantíssima doutrina do Messias, o último descendente de David que se sentaria num trono eterno governando o povo de Deus e traria libertação e justiça. As promessas que Deus fez a Davi em 2 Samuel 7 criaram esperanças e expectativas que os escritores do N entenderam ter sido cumpridas por

Jesus. O Senhor prometeu a Davi que estabeleceria o reino de um dos descendentes de Davi (2Sm 7:12); no N Jesus foi identificado como aquele descendente de Davi (M 1:20; 21:9) que trouxe o reino de Deus à humanidade (M 12:28; Lc 11:20). Deus disse que o descendente de Davi construiria uma casa ao nome de Deus (2Sm 7:13); os escritores do N retrataram Jesus como alguém que construiu o templo definitivo de Deus em três dias (M 26:61; Jo 2:19). Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes teria um trono que duraria para sempre (2Sm 7:13); o N declara que Jesus tinha exatamente isso (Hb 1:8). Deus disse que um dos descendentes de Davi seria um "filho para mim" (2Sm 7:14); Jesus veio como o Filho definitivo de Deus (M 16:16; Mc 1:1; Lc 1:35).

1 Notas de Estudo de Samuel

[1]:[1] Elcana era um efraimita ou um levita? Genealogicamente ele era um levita, descendente de Levi, filho de Jacó (1Cr 6:33-38), vindo da linhagem familiar que passava por Coate e Izar. Os nomes dos antepassados de Elcana na genealogia de Crônicas concordam com aqueles encontrados neste versículo, apesar das diferenças na grafia (Eliú vs. Eliel, Tohu vs. Toá) que podem ser de origem dialética. O status de Elcana como membro da tribo sacerdotal ajuda a explicar por que seu filho Samuel usou um éfode (1Sm 2:18), foi autorizado a dormir no complexo do templo em Siló (3:1-15) e foi autorizado, mais tarde, a em diante, para realizar sacrifícios rituais diante do Senhor (7:9; 10:8).

Geograficamente, Elcana era um efraimita. O Senhor não atribuiu território regional aos levitas na divisão da terra prometida, mas designou-lhes cidades em todas as regiões das outras tribos (Nm 35:2-8). Embora Ramataim-Zofim não tenha sido listada entre as 4 cidades reservadas em Efraim para os levitas (Jos 21:20-22), parece razoável supor que os levitas se estabeleceram ali ao longo do tempo, ou que era um nome local para um dos as cidades designadas.

Tomado em combinação com a genealogia de Crônicas, este versículo inicial de 1 Sm cria outra opção interpretativa. O ancestral de Elcana, Zufe, pode ter sido um efraimita adotado na linhagem familiar de Levi. Neste caso, Elcana teria ligações genealógicas tanto com Levi como com Efraim.

i:[2] Ter mais de uma esposa é permitido na Bíblia (Êx 21:10), mas representa uma concessão que foge do ideal divino. O plano original de Deus para a família - ainda o Seu ideal - é ter um homem casado com uma mulher. A evidência bíblica disso é encontrada no fato de que Deus criou uma mulher, Eva, como uma ajudadora especialmente adequada para alguém.

homem, Adão (Gn 2:18-24; M 19:4-6). Ele fez isso antes que o pecado entrasse no mundo e corrompesse o plano divino, e esse ideal nunca mudou. Com o pecado de Adão e Eva, porém, vieram a morte, as doenças e outras distorções do plano original de Deus. Às vezes, as mulheres, que através do parto deveriam permitir que um casal fecundasse e se multiplicasse, eram estéreis. Nesses casos, o antigo costume da Ásia Ocidental permitia que os homens tomassem uma segunda esposa com o propósito de produzir um herdeiro (Gn 16:1-3; 30:1-4).

Elcana, assim como Abraão e Jacó, foi um homem bom que fez uma escolha difícil para resolver seu problema familiar. Ao tomar uma segunda esposa, ele introduziu muitos conflitos desnecessários no lar (1Sm 1:6). No final, seus esforços fizeram pouca diferença, uma vez que Deus lhe deu muitos filhos através de sua esposa Ana, antes estéril (1:20; 2:21).

[1]:[5]Elcana deu a Ana duas porções de carne ou apenas uma? O A frase hebraica traduzida como "porção dupla" significa literalmente "uma porção de duas narinas", uma expressão obscura que força os tradutores a derivar seu significado do contexto. Embora a maioria dos tradutores enfatize a bondade de Elcana - e, portanto, opte pela "porção dupla" - outros se concentram no estigma da falta de filhos de Ana e traduzem a frase "apenas uma porção".

i:[9]Sobre se o centro de adoração de Israel estava localizado em Siló ou Siquém, veja nota em 3:21.

1:11 O voto de Ana parece ser uma barganha com Deus; isso foi apropriado? Está claro em todas as Escrituras que Deus deseja que as pessoas tenham um relacionamento autêntico e pessoal com Ele - um relacionamento que envolva a expressão de sentimentos verdadeiros num espírito de “dar e receber”. Se alguém pode pedir certas coisas ao Senhor com fé (M 21:22), também pode prometer-Lhe algo. Ana era uma mulher piedosa que acreditava profundamente que Deus era poderoso e bom. Ela havia sofrido humilhação e insultos durante anos por não ter filhos, e implorava desesperadamente a Deus que lhe desse um filho. Sua oferta era muito superior à dos pagãos da região, que poderiam oferecer o sacrifício de uma criança como um presente macabro à sua divindade (2Rs 17:17). Ana se ofereceu para dar o filho que ela pediu como sacrifício vivo, dedicando seus serviços ao Senhor por toda a vida. O Senhor não era obrigado a responder ao seu voto, mas tinha o direito de aceitar a sua oferta. E aceitou. Ele aceitou.

i:24íxistem duas tradições textuais antigas em relação ao número de touros de sacrifício que Ana trouxe a Siló como um presente ao Senhor. O texto hebraico diz “três”, enquanto a Septuaginta e a Siríaca (seguidas pelo HCSB) dizem “filho de três”, ou seja, um touro de três anos de idade. (A idade, em hebraico, é expressa pela expressão “filho [ou filha] de”, qualquer que seja o número.) A leitura hebraica pode ser preferível, visto que a dádiva de farinha que acompanha é a quantidade adequada para três sacrifícios de touro (Nm 15:9). . Embora a bolsa de couro ("jarra" HCSB) contendo vinho contivesse uma quantidade indeterminada de líquido, provavelmente era muito mais do que meio galão necessário para um único sacrifício de touro (Nm 15:10).

2:i-i°Como poderia Ana falar de um rei e messias (“ungido”, 2:10) antes dos dias em que Israel tinha um rei? Ela poderia estar se referindo ao cargo de realeza mencionado na lei de Moisés (ver

Gn 17:16; 35:11; 36:31; D 17:15) ou governantes israelitas locais (Jz 9:6). No âmbito mais amplo da história bíblica, contudo, pode-se ver que Ana estava falando profeticamente do dia em que Israel teria ungido reis - os dois primeiros, na verdade, seriam ungidos como tais por seu filho Samuel. Ou as suas palavras podem até estender-se à vinda de Jesus Cristo. A oração de Ana é um modelo para a expressão de louvor da Virgem Maria (Lc 1,46-55) depois de saber que tanto ela como a sua parente anteriormente sem filhos, Isabel, teriam um filho. As circunstâncias foram semelhantes; foi o Senhor, em cada caso, quem permitiu a gravidez, apesar das situações humanas improváveis. Se Ana estivesse falando como profetisa, ela se juntaria às fileiras de outras profetisas do AT, incluindo Miriã (Êx 15:20), Débora (Juízes 4:4), Hulda (2Rs 22:14) e a esposa de Isaías (Is 8). :3).

2:23-24 Eli corrigiu seus filhos ou não (3:13)? Embora Eli tenha feito criticar seus filhos por sua conduta ultrajante enquanto serviam como sacerdotes (vv. 12-17, 22), 3:13 afirma que ele não fez nenhum esforço sério para pôr fim ao mau comportamento deles. Estas duas passagens são complementares, não contraditórias. Uma possível explicação para a relutância de Eli em impedir seus filhos de receberem porções não autorizadas dos sacrifícios do povo é vista em 2:29 e 4:18. Esses versículos sugerem que Eli estava se beneficiando das ofensas de seu filho contra o Senhor: eles pegaram a carne e ele a comeu.

2:25 Deus impediu que Hofni e Finéias se arrependessem para acabar com eles? Foram as más inclinações desses dois filhos de Eli que os impediram de se arrepender. A obstinação deles exigia que o Senhor, que odeia e pune o pecado, trouxesse uma retribuição fatal sobre eles. A frase hebraica traduzida como “o Senhor pretendia” significa literalmente “o Senhor se agradou”. Embora o Senhor não tenha prazer no

morte daqueles que pecam (cf. Ez 18,32; 33,11; 2Pd 3,9), ao mesmo tempo Ele tem prazer em trazer justiça à ordem da sociedade humana. A justiça é um traço central no caráter de Deus (Êx 34:7; Sl 33:5), e sua implementação lhe traz satisfação. Algumas das mesmas considerações que se aplicam ao endurecimento do coração de Faraó pelo Senhor (Êx 4:21) se aplicam aqui.

3:21 O centro de adoração de Israel estava localizado em Siló ou Siquém? A Bíblia indica que tanto Siquém como Siló foram usados como locais de adoração ao Senhor no início da história israelita. Nos dias de Josué, um santuário foi construído em Siquém (Josué 24:1,25). Mas Siló era considerado um local ainda mais sagrado, pois foi lá que os israelitas montaram o tabernáculo (ver Josué 18:1). Somente mais tarde, quando o Senhor escolheu Jerusalém como o único centro de adoração autorizado (ver D 12:5-14; 1Rs 8:29), Israel seria limitado a um local autorizado para adoração.

^1 O uso do nome Ebenézer aqui é um anacronismo, pois é somente em 7:12 que Samuel dá nome a esse local. Mas isso não deve ser visto como um problema. Samuel, que é considerado o autor desta seção da Bíblia, simplesmente usou o nome do site que era mais familiar ao seu público quando registrou este evento para a sua geração e as futuras. O uso de nomes atualizados não é um erro, mas uma ajuda à comunicação.

^3 Sobre a localização do centro de culto de Israel durante este período, ver nota em 3:21.

^Os filisteus, ignorantes dos verdadeiros detalhes da história de Israel, falaram de "deuses que massacraram os egípcios com todos os tipos de pragas no deserto". O narrador bíblico simplesmente cita o erro deles sem afirmar a exatidão de suas palavras; os filisteus estavam longe da verdade divina.

5:6 Como poderia a presença da Arca da Aliança em uma cidade causar um surto de tumores? A Bíblia não nos conta como Deus fez esse milagre, apenas que Ele o fez. A menção dos adivinhos filisteus aos ratos em 6:4-5, bem como a leitura da Septuaginta para este versículo, implica que Deus pode ter causado isso trabalhando através da natureza, usando ratos para espalhar uma praga devastadora no momento certo e localização. Ao longo dos séculos, os roedores têm sido frequentemente responsáveis pela propagação de doenças entre os seres humanos. O incidente demonstrou a superioridade do Senhor sobre os filisteus e sobre o seu "deus", e revelou que a vitória dos filisteus no campo de batalha não foi resultado da fraqueza do Senhor. Em vez disso, foi um julgamento contra a desobediência de Israel a Deus. Em última análise, isso resultaria em Sua glorificação adicional.

6*6§obre o endurecimento do coração de Faraó por Deus, veja a nota em Êx 4:21.

6:19 Por que as pessoas deveriam morrer apenas por olhar para dentro da arca? O_ pessoas morreram porque desobedeceram a uma ordem solene do Senhor que prometia a morte a quem a violasse (ver Nm 4,15). Como a maioria das pessoas que morreram eram de Bete-Semes, muitos dos que morreram provavelmente eram descendentes do primeiro sumo sacerdote de Israel, Aarão (ver Jos 21:13-16), um grupo familiar da tribo sacerdotal de Levi responsável por supervisionar todos os aspectos da religião israelita (Nm 4:16). Instruções muito específicas foram dadas aos sacerdotes a respeito do manejo adequado da arca da aliança; sempre que estivesse fora do tabernáculo deveria ser coberto com três camadas de pano e couro; nunca deveria ser visto ou tocado por ninguém (Nm 4:5-6,15). Para os sacerdotes, os principais representantes de Deus na terra, deixá-lo descoberto e depois permitir que os israelitas olhassem para dentro dele representava um flagrante desrespeito pela santidade de Deus, que exigia punição imediata. A santidade do trono santo de Deus (ver 2Sm 6,2) nunca deve ser violada.

6:19 Morreram 70 homens ou 50.070 homens? As versões em inglês refletem uma incerteza acadêmica quanto ao número correto neste versículo; KJV, NKJV e NASB usam o número maior; muitas outras versões aceitam a menor. O Texto Massorético (Hb) e a Septuaginta (Gk) fornecem o número maior; Josefo, um historiador judeu do primeiro século, citou o número menor.

O fato de o escritor bíblico caracterizar as mortes como “uma grande matança” sugere que o maior número é o originalmente fornecido. Contudo, a maioria das versões modernas prefere o total menor e, em muitos casos, trata criativamente do texto hebraico neste ponto. As traduções que optam pelo número menor provavelmente o fazem porque o maior não parece credível; as evidências arqueológicas disponíveis atualmente sugerem que nada perto de 50.000 homens viviam na região de Bete-Semes durante o período desta narrativa, cerca de 3.000 anos atrás.

7:i°Como poderia o trovão confundir os filisteus e fazê-los fugir longe de Israel? Quando os filisteus ouviram o trovão, eles

interpretou isso como significando que o Deus de Israel estava cavalgando para a batalha em uma nuvem de tempestade (ver Sl 18:10-14), enviando raios contra eles e seus deuses. Eles acreditavam que o seu exército não poderia prevalecer contra os israelitas, a menos que os seus deuses prevalecessem contra o Deus dos israelitas. Quando ficou claro que o Senhor estava avançando agressivamente contra suas forças, e também contra seus deuses, sua única opção era fugir do campo de batalha.

7:12 Sobre o nome Ebenezer, que significa "pedra de socorro", ver nota em 4:1.

7?3 Durante o período de mandato ativo de Samuel como juiz de Israel, não há mais conflitos registrados entre Israel e os filisteus. Esse é o contexto para esta declaração, embora os filisteus e os israelitas lutassem entre si muitas vezes depois dos dias de Samuel (13:5; 14:11-14; 17:1; 23:1,27; 28:1; 31). :1; 2Sm 5:17-20; 2Rs 18:8). Não há contradição nos registros neste ponto.

7?5A frase "ao longo da sua vida" (lit. "todos os dias da sua vida") significa que Samuel serviu como juiz de Israel durante o resto de sua carreira

- isto é, desde este momento da sua vida até à sua reforma na velhice. Ele não é chamado de juiz até este ponto da narrativa; quando envelheceu, nomeou seus filhos como juízes (8.1), transferindo efetivamente suas responsabilidades para a geração seguinte. Quando a nação rejeitou Joel e Abias como juízes, os estadistas idosos ajudaram Israel a eliminar completamente o papel de "juiz", instalando um rei para liderar Israel (12:2). Vale a pena notar que o termo "juiz" na Bíblia carrega uma

ampla gama de significados. Os primeiros juízes atuaram mais como líderes militares locais ou heróis; Samuel, por outro lado, atuou com uma capacidade mais magistral para Israel como um todo.

[8]*[2] O filho primogênito de Samuel era Joel ou Vashni? De acordo com o texto hebraico de 1 Crônicas 6:28 (KJV), o filho mais velho de Samuel chamava-se Vashni. Ambos os nomes provavelmente se referem à mesma pessoa, visto que 1 Crônicas 6:33 afirma que Joel era filho de Samuel. Essa segunda referência em 1 Cr 6 concorda com o versículo atual em 1 Sm. Chamar uma pessoa por mais de um nome era comum no antigo Oriente Próximo, correspondendo um pouco à tendência da nossa cultura de dar apelidos às pessoas. (Sobre indivíduos e lugares na Bíblia que têm mais de um nome, veja a nota em Êx 3:1; 19:11.) Também é possível que o texto hebraico em 1 Crônicas 6:28 tenha sido danificado e a leitura original tenha sido perdida. .

8i[5-7]Na lei de Moisés, Deus havia falado de um tempo em que os israelitas teriam um rei terreno (D 17:14-20), embora o Senhor já fosse seu Rei (Nm 23:21; D 33:5; Jz 8:23) e assim permaneceria na adoração de Israel (por exemplo, Sl 47). :2; 89:18; 95:3; 99:4; Is 33:22). A estrutura da aliança de Israel era a de um rei fazendo um tratado com seus subordinados. O Senhor providenciou o cargo terreno de rei em Israel, mas isto foi uma concessão à fraqueza humana e não ao Seu ideal para a nação. As instruções de D 17 estabeleceram limites à realeza de Israel e não lhe deram um endosso geral.

Nesta seção de 1Sm, o povo estava pedindo o direito de ser “igual a todas as outras nações” - isto é, como os pagãos, que não tinham o Senhor como seu Rei. Eles queriam contar com um líder militar forte, e não apenas com Deus e Sua liderança, para ajudá-los a lidar com os inimigos. O que era

ofensivo a Deus e a Samuel, seu porta-voz, era o desejo do povo de buscar ajuda em outra direção.

8:21 Deus sabe e ouve tudo, mas Samuel se esforçou para contar a Deus o que tinha ouvido o povo dizer. A Bíblia deixa claro que Deus é onisciente (1Rs 8:39; 1Cr 28:9; Jb 34:21; 36:4; 42:2; Sl 33:13-15; 139:1-24; 147:5; Pv 5:21; 15:3; 24:12; Is 46:10; 48:5; Ez 11:5; Dn 2:22; M 6:8; 10:29; A 15:18; Hb 4:13; 1 Jo 3:20) e não precisa que Lhe contemos nada. Mas Ele quer que o Seu povo se comunique com Ele sobre tudo o que está em nossos corações (Sl 55:22; Fp 4:6), como um pai amoroso gosta de conversar com seu filho, embora já saiba o que o filho está lhe dizendo. Samuel aproveitava o privilégio de comunicar-se de maneira natural com seu Pai celestial. Foi uma forma pela qual Samuel pôde honrar ao Senhor e expressar sua lealdade a Ele.

99 Quis era filho de Abiel, ou de Ner? Este versículo (ver 14:51) parece ser contradito por 1 Crônicas 8:33 e 9:39, onde Ner é o pai de Quis. Abiel e Ner podem ser simplesmente dois nomes para a mesma pessoa (ver nota em 8:2). Outra possibilidade é que, como as genealogias bíblicas às vezes saltam gerações, Abiel ou Ner não eram o pai de Quis, mas um avô ou outro ancestral. Uma terceira possibilidade é que um erro de cópia cometido por um escriba antigo seja responsável pela discrepância.

9ti5ji7por que o Senhor escolheu Saulo em primeiro lugar, se mais tarde ele arrepender da escolha (15:11,35)? Questões tanto da vontade divina como da liberdade humana precisam ser consideradas ao abordar esta questão. A intenção de Deus, ao tornar Saul rei, era usá-lo para levar Israel à vitória

contra os filisteus (10.1,24), o que ele fez (14.31,47). Mas quando chegou a hora de submeter sua vida de todo o coração à vontade do Senhor, Saulo ainda estava livre para fazer uma escolha. Infelizmente, em dois assuntos-chave ele desapontou gravemente a Deus ao seguir seu próprio caminho: ele desobedeceu a ordens militares diretas (15:18-24) e consultou uma médium para orientação (1 Crônicas 10:13).

Deus conhece o fim desde o início (Is 46:10), e não ficou surpreso com as ações de Saulo. Por razões conhecidas apenas por Deus, Ele escolheu realizar Sua vontade divina através de seres humanos pecadores. Embora os propósitos do Senhor nunca possam ser quebrados, Seu coração pode ser.

9ii77io:8)A8narrativa de 1 Sm inclui três relatos complementares de Saul ser escolhido como primeiro rei de Israel. A primeira (9.17-10.8) descreve um encontro privado entre Saul e o profeta Samuel nos arredores da aldeia de Ramá. Ali, Samuel primeiro informou Saul sobre a decisão de Deus de torná-lo líder de Israel, ungindo-o cerimonialmente e confirmando sua ação com sinais proféticos. Este primeiro encontro foi preparatório, ajudando a preparar Saulo tanto psicológica como espiritualmente para o evento público que em breve mudaria a sua vida tão radicalmente.

O segundo relato (10.17-25) centra-se na identificação pública de Saulo como o escolhido do Senhor. Este evento foi principalmente para o benefício do povo de Israel, confirmando que Deus havia atendido ao seu pedido (8:5) de um rei. O relato final (11.14-15) descreve a instalação pública formal de Saul como rei da terra, em Gilgal. Estas duas ocasiões públicas são aproximadamente equivalentes aos eventos políticos americanos: uma celebração da vitória na noite das eleições seguida pela tomada de posse oficial de uma pessoa no cargo para o qual foi eleita. Gilgal, com as pedras memoriais de Josué, foi o local onde os israelitas acamparam pela primeira vez na sua ocupação de Canaã (Jos 4:19-20) e foi um cenário adequado para a instalação formal de Saul.

10*5Saul deveria ir para Gibeate-Elohim ou para a Colina de Deus? De acordo com uma versão da Bíblia, Saul foi instruído a ir a uma aldeia chamada Gibeath-elohim, mas outras versões afirmam que ele foi instruído a ir a uma colina. Isso não é uma contradição? Não. "Gibeath-elohim" é na verdade a frase hebraica que significa “Monte de Deus”. Alguns estudiosos acreditam que Samuel estava se referindo a uma aldeia desconhecida com esse nome, enquanto outros pensam que ele estava apenas se referindo a uma característica geográfica.

1o*8Depois de ungir Saul, Samuel disse-lhe que esperasse sete dias em Gilgal até _ que o profeta viesse até ele. O encontro posterior deles em Gilgal está registrado em 13:8-10. Mas os eventos registrados em 10:9-13:7 não poderiam ter ocorrido dentro de uma semana. Naquela seção, Saul foi publicamente reconhecido como o primeiro rei de Israel, reuniu uma força de combate de 330.000 homens, conduziu-os a Jabes-Gileade, lutou e derrotou os amonitas, retornou a Gilgal para ser publicamente empossado como rei e preparou-se para lutar contra os filisteus em Micmás. Com base na redação de 13:1, alguns intérpretes postulam um intervalo de dois anos entre 10:8 e 13:1.

Talvez a melhor explicação seja encontrada no texto dos versículos 7-8: Saul deveria fazer tudo o que fosse necessário para libertar Israel dos amonitas. Então, quando essa tarefa estivesse concluída - e provavelmente levaria muito tempo - ele deveria ir para Gilgal. O período de espera de sete dias para Samuel não começaria até que Saul chegasse a Gilgal.

10:11 A narrativa de 1Sm relata dois incidentes que explicam a origem do ditado: "Também Saulo está entre os profetas?" No primeiro incidente, registrado aqui, Saul encontrou-se com um grupo de profetas que desciam de

Gibeá e começou a profetizar entre eles. Esta foi a ocasião inicial para o ditado popular. O segundo incidente (19.23-24) relata outro caso surpreendente em que Saul profetizou novamente entre os profetas, neste caso “diante de Samuel”. O segundo incidente reforçou o velho ditado e passou para a proverbial memória dos israelitas do seu primeiro rei. As duas contas são complementares.

ioii7-25Sobre por que há três relatos da escolha de Saul como rei, veja nota em 9:17-10:8.

io:i[9]Sobre por que os israelitas foram acusados de rejeitar o Senhor ,por solicitando um rei, enquanto Deus já havia dado instruções sobre a realeza, ver nota em 8:5-7.

IofoSamuel escreveu num pergaminho ou num livro? Muitas versões do A Bíblia afirma que Samuel escreveu palavras em um livro, mas outros dizem que ele escreveu em um pergaminho. Essa diferença surge da seleção de palavras pelos tradutores. O que conhecemos como "livros" foram escritos em pergaminhos durante o período do AT; o códice, mais parecido com o livro moderno, ainda não estava em uso. Portanto, "rolar" é a tradução mais precisa do hebraico sepher.

io*27Algumas versões acrescentam um parágrafo extra à Bíblia neste ponto. Um antigo manuscrito parcial de 1 Sm encontrado em Qumran (4QSama), como

bem como o historiador Josefo do primeiro século (Antiguidades 6.5.1), incluem esta informação nos seus relatos da guerra de Saul com os amonitas. Alguns tradutores optaram por colocar este material no texto, na crença de que foi erroneamente omitido do TM e da Septuaginta. Visto que esses textos padrão o omitem, este parágrafo é provavelmente uma nota explicativa inserida por um antigo escriba. O material é irrelevante para o propósito central do relato e pode introduzir um problema cronológico no fluxo narrativo (ver nota sobre 10:8; 13:8-14).

11:8 A força de combate de Saul na batalha contra Naás, o amonita número de alguns milhares de homens, 330.000 ou 670.000? Muitos estudiosos recentes argumentam que a população de Israel na época era pequena demais para sustentar um exército de mais de alguns milhares de homens. A Septuaginta, a versão grega do A que data da era pré-cristã, afirma que um total de 670.000 homens foram reunidos para o conflito. O texto hebraico fornece o número 330.000. Isto é cerca de metade do total de homens contados no censo militar que Moisés havia feito 400 anos antes (ver Nm 1:46), e provavelmente representa aquele fornecido pelo escritor original.

iV^Sobre por que há três relatos da escolha de Saul como rei, veja
nota em 9:17-10:8.

:2 Sobre a duração do mandato de Samuel como . juiz, veja nota em 7:15.

12:11 O Senhor enviou Baraque ou Bedã para libertar os israelitas de seus inimigos? O TM e muitas versões em inglês têm o nome Bedan, não mencionado em nenhum outro lugar da Bíblia, embora este nome esteja incluído numa lista de líderes bem conhecidos do período dos juízes. A Septuaginta lê Baraque (ver Juízes 4:6-16) para Bedã, e as versões mais recentes seguiram seu exemplo. Bedã poderia ser um nome secundário para Baraque; alternativamente, Bedã era um antigo líder israelita desconhecido. A explicação mais provável é um erro do escriba, substituindo letras hebraicas incorretas; na escrita hebraica mais comum, "d" (daleth) se assemelha a "r" (resh) e o "n" final (freira) se assemelha ao "k" final (kaph). (As vogais envolvidas não são escritas como letras em hebraico.) Os escribas massoréticos dos séculos anteriores dC eram rigorosos quanto à preservação do texto tal como o encontravam, mesmo quando suspeitavam de uma leitura errônea.

:i77i8Como poderia uma tempestade na época da colheita convencer os israelitas que eles fizeram um grande mal? A terra de Israel tem duas estações no ano, a estação chuvosa (outubro-março) e a estação seca (abril-setembro). A colheita do trigo ocorreu durante a estação seca, numa época em que as nuvens, para não falar da chuva, estavam ausentes do céu. As interrupções no padrão climático normal, especialmente aquelas que poderiam prejudicar seriamente o abastecimento alimentar da nação, foram consideradas sinais da ira divina (ver Lv 26:20; D 28:18).

i3:i Quantos anos tinha Saul quando se tornou rei? O texto hebraico indica que Saul tinha “um ano de idade quando se tornou rei”, evidência clara de um texto danificado. Algumas cópias da Septuaginta fornecem o número 30, enquanto outras omitem completamente o versículo. Visto que nenhuma outra passagem da Bíblia fornece informações definitivas sobre a idade de Saul na época em que assumiu o reinado, parece melhor reconhecer que o texto original

número foi eliminado do texto no processo de transmissão, talvez antes mesmo de a versão grega ser produzida, por volta de 300 a.C.

13:1 Por quanto tempo Saul serviu como rei de Israel? Segundo o M ele reinou por dois anos (lit. "e dois anos”). Em A 13:21, porém, o apóstolo Paulo afirma que Saulo governou por 40 anos. Em vista das realizações de Saul na luta contra os inimigos de Israel, o número em Ac é o correto ou é um arredondamento de 42. Aparentemente, um erro de copista fez com que o número original fosse eliminado deste versículo.

13:5 Manuscritos antigos fornecem números diferentes quanto ao número de carros que os filisteus trouxeram para o campo de batalha. A maioria das traduções segue o texto hebraico e a maioria dos textos da Septuaginta (Gk), que dão o número como 30.000. A versão siríaca (aramaica) e uma tradição grega lêem 3.000, um número aceito por algumas traduções recentes porque parece mais confiável. Em outras passagens das Escrituras, o maior número de carros usados numa guerra foi de 1.700 (ver 2Sm 8:4), e até mesmo Salomão possuía apenas 1.400 (1Rs 10:26). Um erro do antigo copista pode ser responsável pela confusão. Outra forma de abordar a questão é considerar "milhares" como um termo para uma unidade militar; nesse caso, os filisteus trouxeram 30 unidades de bigas, de força indeterminada, para o campo de batalha.

i3:8-i4 por que Samuel estava zangado com Saul, já que foi Samuel quem faltou ao compromisso? Samuel não faltou ao compromisso; ele deveria chegar no sétimo dia, e ele chegou. Saul aparentemente entrou em pânico porque Samuel não apareceu ao nascer do sol, quando a manhã

o sacrifício poderia ser oferecido, mas pouco tempo depois. A essa altura, o impaciente rei já havia oferecido os sacrifícios sozinho, fazendo o trabalho reservado aos sacerdotes. Samuel, tanto sacerdote quanto profeta, ficou compreensivelmente zangado com isso. O comportamento impetuoso de Saul e o seu desrespeito imprudente pela ordem de Deus que separava a realeza (liderança militar) do sacerdócio (serviço no altar), estavam entre as razões pelas quais o governo de Israel passou para as mãos de outra família, a de David.

13:13-14 tm Gn 49:10, Jacó profetizou que um membro da tribo de Judá governaria Israel; no entanto, Samuel sugere que Saul — um membro da tribo de Benjamim — poderia ter visto sua família "estabelecida permanentemente" na monarquia se ele não tivesse sido desobediente. Alguns sugeriram que Samuel estava mentindo para Saul, mas não precisa ser esse o caso. Os territórios de Judá e Benjamim eram às vezes tratados como terras de uma tribo (1Rs 11:36), de modo que as promessas feitas a Judá também se aplicavam a Benjamim. Alternativamente, Deus previu que numa era posterior Israel teria dois reis, um no norte (Israel propriamente dito) e outro no sul (Judá). Durante esse tempo, tanto a casa de David como a casa de Saul poderiam ter tido dinastias duradouras. Em ambos os casos, Samuel foi sincero com Saul, especialmente ao confrontar a sua tolice.

Sobre quem era sumo sacerdote nesta época, veja nota em 21:1.

i^i5 As versões em inglês da Bíblia diferem na tradução deste versículo; se espalhou um terror vindo de Deus ou houve um grande tremor na terra? A questão é como encaixar uma frase hebraica ambígua

- "E ela estava com medo/tremor de Deus" - no fluxo narrativo.

Alguns tradutores associam-no ao terror dos filisteus mencionado no início do versículo, enquanto outros o associam ao tremor da terra mencionado na frase anterior. Ambas são possibilidades razoáveis. A palavra hebraica elohim é geralmente traduzida como "deus", mas tem o significado básico de “força, poder”; a frase “tremor de deus” poderia ser traduzida como “um tremor poderoso".

14?9i Quantos filhos Saul teve e quem eram eles? Os três filhos listados neste versículo não são os mesmos de 31:2, que omite Ishvi, mas acrescenta Abinadab. Além disso, há a questão de Is-Bosete (2Sm 2:8,10,12) - ele era o quinto filho? A informação genealógica em 1 Crônicas 8:33 e 9:39 contribui muito para esclarecer esses assuntos. O escritor indica que Saul teve quatro filhos, mas substitui o nome Esh-Baal por Ishvi. Os estudiosos entendem que Is-Bosete é uma forma alternativa de Esh-Baal, substituída para evitar a pronúncia do título de um deus pagão como parte do nome. Assim, Ishvi era conhecido por dois outros nomes no AT, Esh-Baal e Ish-Bosheth.

14*5S Sobre a ascendência de Quis, veja nota em 9:1.

15:3 Por que os israelitas deveriam matar as mulheres, crianças e bebês dos amalequitas? Esta passagem é uma das poucas do A onde Deus ordenou explicitamente aos israelitas que eliminassem uma população inteira (ver também D 7:2; 13:15; 20:16-17; 25:19). Para muitas pessoas hoje essas passagens são as mais perturbadoras da Bíblia. Como poderia um Deus amoroso ordenar que Seu povo matasse mulheres e bebês? A resposta está na natureza de Deus e nos Seus planos para resgatar a humanidade. Começar um

perfeitamente justo, o Senhor não pode deixar o pecado ficar impune. Indivíduos que pecam morrerão por seus pecados (ver Ez 18:4; Rm 6:23), embora essa morte não precise ocorrer imediatamente após um ato pecaminoso, e possa ser totalmente evitada se o pecador abandonar o pecado a tempo (Ez 18). :20-21). O que é verdade para os indivíduos também é verdade para grupos que cometem atos pecaminosos (ver Jo 3:9-10; Jl 2:13-14). O problema com os poucos grupos de indivíduos que Deus ordenou que fossem completamente destruídos era que eles incorporaram pecados graves na própria estrutura de sua sociedade e continuaram em seus pecados por um período considerável de tempo. Os amalequitas, por exemplo, criaram uma cultura que não tinha escrúpulos em matar israelitas frágeis e sequestrar crianças em prol de ganhos materiais (D 25:17-18; ver também Jz 6:3-6; 1Sm 14:48; 30:1-3). Da mesma forma, ser cananeu implicava ser defensor de uma religião politeísta que praticava o sacrifício de crianças, a prostituição, a bestialidade e a homossexualidade. Estas culturas tornaram-se espiritualmente gangrenadas e assim estiveram durante centenas de anos (ver Gn 15,16; D 25,17-18). Visto que se recusaram a mudar, a única maneira de evitar que suas influências mortais se espalhassem para outras sociedades era através da eliminação completa de todos os objetos (Êx 23:24; 34:13; D 7:5; 12:3; Jz 2:2).) e pessoa (D 7:2; D 13:15; 20:16-17) associada a eles.

Em resumo, Deus ordenou a eliminação violenta dos amalequitas e de alguns outros grupos sociais por duas razões principais: como punição pelos pecados acumulados daquelas sociedades (ver Gn 15,16; Lv 18,24-25; D 9,5; 12). :31) e a eliminação de sua influência em outras sociedades (Êx 23:33; D 7:4; 12:30-31; 20:17-18).

Para uma discussão sobre Deus ordenando aos israelitas que fossem à guerra, veja o artigo “A Bíblia apoia uma guerra justa?” (pág. 995).

15:3 Por que os israelitas deveriam matar os animais dos amalequitas? Numa terra sem dinheiro nem bancos (estes não existiam nos dias de Saul), o gado — bois, ovelhas, cabras, camelos e jumentos — era uma importante forma de riqueza. Mas Deus não queria que os israelitas entrassem em guerra para

enriquecer às custas dos seus inimigos. Esta tarefa solene deveria ser realizada para cumprir uma sentença de morte divina, não para ganho pessoal.

i5»7-8Se Saul destruiu todos os amalequitas (exceto Agag), por que Israel terá que combatê-los mais tarde (ver 27:8; 30:1,16-17; 2Sm 1:8,13; 1Cr 4:43)? No contexto da história israelita como um todo, fica claro que Saul matou todos os amalequitas que encontrou, e não todos os que existiam. Muitos amalequitas teriam abandonado as suas casas e tornado-se refugiados de guerra temporários nas regiões vizinhas. Aqueles que escaparam antes da batalha sobreviveram para lutar outro dia. Mais tarde, Davi fez a mesma coisa, indo para o exílio temporário (1Sm 21:10) para evitar o exército de Saul.

^Um oráculo proferido por Balaão em Nm 24:7 indicava que o o rei seria "maior que Agague"; na presente passagem Saul capturou Agag, aparentemente cumprindo esta profecia. O termo Agag pode ser um nome pessoal ou um título (compare com o uso de "Faraó" na Bíblia). Se Agag for uma pessoa, Balaão previu sua derrota nas mãos de Saul; Agag não viveu na época de Moisés. Se Agague é um título, Balaão falou da superioridade dos reis de Israel sobre os reis amalequitas.

i5jn Deus escolheu Saul para ser o rei de Israel (9:15-16), então, de acordo com este versículo, arrependeu-se de Sua ação e depois escolheu Davi em seu lugar (15:28; 16:12). No entanto, o profeta Samuel disse a Saul que Deus não muda de idéia (15:29). Embora isso possa parecer contraditório, as Escrituras em outros lugares apoiam a declaração de Samuel (Sl 15:4; Mal 3:6; Tiago 1:17). A vontade e o propósito de Deus permanecem os mesmos, mas a liberdade

a resposta das pessoas aos Seus mandamentos pode levar a uma modificação de Suas ações no cenário humano (ver Jr 18:8; Ez 18:24; Jo 3:10). Pelo menos do ponto de vista humano, as Suas relações com as pessoas são autênticas e pessoais, não pré-programadas.

[15]j[18]?obre por que Deus ordenaria a matança de mulheres, crianças e crianças, veja a primeira nota em 15:3.

i5^[22] Deus aceitou de bom grado os sacrifícios de Seus adoradores durante a era do AT, desde que suas dádivas fossem acompanhadas por uma atitude adequada do coração. As pessoas ofereciam sacrifícios desde os dias de Caim e Abel, e Deus os recebeu (Gn 4:3-4). Na lei dada no Monte Sinai, o Senhor exigia que os israelitas trouxessem holocaustos e uma variedade de sacrifícios a Ele como parte de sua adoração regular. Mas, como Caim aprendeu (Gn 4:5-6), um sacrifício que não fosse acompanhado de uma vida em submissão a Deus não era aceitável (veja Is 1:11-17; Sl 51:16-17; Pv 21:27). ; Jr 6:19-20; Am 5:21-24; Mc 6:6-8). Samuel, no presente versículo, dá voz a essa verdade.

i59Deus mente ou não? A declaração de Samuel de que Deus não mente parece contradizer o relato de 1Rs 22,19-23, onde Deus colocou um espírito mentiroso na boca dos falsos profetas de Acabe (ver também Jr 4,10; Ez 14,2-11; 2Ts 2,11). A Bíblia ensina que Deus é a verdade última e fala apenas a verdade (Sl 119:160; Jo 1:14; 17:17). Jesus, a segunda pessoa encarnada da trindade, falou a verdade mesmo quando ela produziu dor e sofrimento pessoal (M 26:63-66; Jo 8:40-59). Em três ocasiões nas Escrituras o Espírito Santo é chamado de Espírito da verdade

(Jo 14:17; 15:26; 16:13). O rei Acabe contratou os chamados profetas para espalhar mentiras que apoiassem as suas ambições pessoais; esses homens proclamaram criativamente mensagens em nome do Senhor que concordavam com as esperanças do rei. O Senhor colocou um espírito mentiroso na boca dos profetas de Acabe, no sentido de que deu a esses mentirosos profissionais a energia e a oportunidade de fazer o que estavam determinados a fazer, de fornecer ao rei a mentira que ele queria ouvir.

15:35 Samuel não viu Saul novamente antes de morrer? No texto hebraico e em algumas versões em inglês da Bíblia existe uma aparente contradição entre este versículo e 19:24, onde Saul foi até Samuel e passou o dia profetizando diante dele. A tradução do HCSB, entretanto, preserva a intenção da frase hebraica, que afirma literalmente "Samuel não voltou a ver". Samuel nunca mais procurou Saul, embora Saul fosse vê-lo.

i6:2 Se Deus odeia mentir, por que Ele disse a Samuel para mentir? Deus é verdadeiro (15:29), odeia a mentira (Pv 6:16-17; Zc 8:16-17) e espera que as pessoas digam a verdade (Êx 20:16; Lv 19:11; E 4:25; Colossenses 3:9; Ap 22:15). Ele ordenou que Samuel oferecesse um sacrifício, e o profeta deveria dizer isso a qualquer um que pedisse, sem revelar todas as intenções do Senhor. Divulgá-los apenas ajudaria Saul e seus apoiadores a executar seus planos assassinos contra um homem inocente. Não lhes era devida toda a verdade e não a compreenderam.

i6í6<ii Quantos filhos Jessé teve? Em 1 Sm, Iessé teve oito filhos (ver também 17:12); entretanto, em 1 Crônicas 2:13-15 apenas sete são mencionados. Isso é

é possível que um dos irmãos mais velhos de David tenha morrido cedo e, portanto, não tenha sido contabilizado no cálculo do escritor. As diferenças na Bíblia em relação aos nomes dos filhos de Jessé constituem variações normais, aproximadamente equivalentes aos apelidos atuais — Eliabe = Eliú (1Cr 27:18); Shammah = Siméia (1 Crônicas 2:13). Estas também poderiam ser variantes dialéticas.

16:14 **Passagens bíblicas como esta parecem indicar que Deus às vezes se comporta de maneira demoníaca ou maligna (Juízes 9:23; 1Rs 22:23; Jó 12:16; Sl 18:26; Is 45:7; Ez 14:9; M 6:13; Lc 11:4; 2 Tessalonicenses 2:11). Tais passagens devem ser compreendidas dentro da estrutura geral dos ensinamentos da Bíblia sobre Deus. As Escrituras afirmam que Deus é completamente justo (Jz 5:11; Ed 9:15; Sl 7:9; 48:10; 71:19; 111:3; 112:4; 116:5; 119:137,142; 145:17 ; Is 51:8; Jr 9:24; Dn 9:7; Hs 14:9; Jo 17:25; Rm 1:17; Ap 16:5), odeia o mal (Zc 8:17), e nunca faz nada injusto (Rm 9:14). Ao mesmo tempo, Deus criou um universo com recompensas e punições integradas que reforçam a lei moral divina. Por exemplo, quando as pessoas desrespeitam a Sua ordem moral e abusam dos seus corpos através do uso indevido de alimentos, álcool ou sexo, previsivelmente terão problemas de saúde. Tais problemas podem ser interpretados como sinais de alerta que nos motivam a abandonar o mau comportamento e a fazer o que é certo.**

Saulo viveu uma vida de desobediência crônica a Deus e, portanto, abriu-se à opressão demoníaca. Embora fosse uma forma de punição, devido ao desrespeito de Saul pela ordem moral de Deus, também pretendia levá-lo ao arrependimento e a voltar-se para o Senhor. Deus, que é o Mestre de toda a ordem criada, usará até mesmo os demônios, contra a sua vontade, para propósitos redentores.

i6Ui 23 Sobre se Saul conhecia Davi bem antes de Davi matar Golias, veja nota em 17:55-58.

16:23 Como o toque de harpa de Davi poderia afastar um espírito maligno de Saul? A Bíblia não indica como isso aconteceu, embora seja bem conhecido o efeito geral da música sobre as emoções. Davi foi considerado o cantor favorito de Israel (2Sm 23:1) e no A foi creditado por ter escrito 73 salmos. A música de Davi combinada com a Palavra de Deus na presença do demônio o afastou (ver Sl 119:50; Hb 4:12).

i7:4Qual era a altura de Golias? Os textos antigos discordam sobre este assunto: o texto hebraico afirma que Golias tinha "seis côvados e um palmo" (= 9 pés e 9 pol.) de altura, enquanto a Septuaginta, um manuscrito de Qumran, e Josefo indicam que ele tinha "quatro côvados e um palmo" (= 6 pés .9 pol.). O ser humano mais alto conhecido nos tempos modernos foi Rober Wadlow, que atingiu uma altura de 8 pés e 11,1 polegadas antes de sua morte em 1940. Em vista do peso excessivo da armadura e das armas de Golias, o autor bíblico evidentemente entendeu que o filisteu era incrível. no tamanho; o valor do M é, portanto, provavelmente o original. A Bíblia não declara se a altura de Golias incluía os sapatos e o capacete, embora não fosse impróprio incluí-los no número total.

17*12 Sobre quantos filhos Jessé teve, veja nota em 16:6-11.

17:50 **Quem matou Golias, David ou Elhanan? Este dramático relato de A morte de Golias por Davi parece ser contradita por 2Sm 21:19, onde se diz que Elhanan cometeu o feito. A questão é complicada pelo fato de 1 Crônicas 20:5 mencionar que Elhanan matou Lami, o irmão de Golias - e não o próprio Golias.**

Na tentativa de resolver essas discrepâncias, alguns estudiosos sugerem que um copista da era pré-cristã introduziu um erro em 2Sm 21:19 que criou a impressão equivocada de que Elhanan matou Golias; a leitura correta do original, neste caso, seria preservada em 1 Crônicas 20:5. Outra abordagem sugere que a contradição entre 1Sm 17:50 e 2Sm 21:19 é apenas aparente. Os rabinos antigos sugeriram que Elhanan é outro nome para David (que em Hb significa "amado" e poderia ser um apelido). "Golias" poderia ser um título e não um nome, então pode ter havido dois lutadores de Gate chamados Golias.

i7:54 **J^rusalém não estava sob controle israelita na época deste incidente. mas era uma cidade de grande interesse militar para a tribo de Judá de Davi. A tribo havia lutado contra a cidade (Josué 15:63) e havia levado um troféu de guerra para lá anteriormente, após conquistá-la temporariamente (Juízes 1:8). . Jerusalém também era uma cidade de grande interesse para Davi, a primeira cidade que ele se propôs a conquistar quando se tornou rei de todo o Israel (2Sm 5,6-9). Talvez Davi tenha levado a cabeça de Golias para intimidar os residentes . jebuseus de Jerusalém, informando- lhes que Israel era uma nação a ser temida. Alternativamente, este versículo pode referir-se a um evento que ocorreu alguns anos depois, depois que Davi conquistou a cidade.**

i7:55-58 **gsta passagem parece contradizer 16:19-23, que mostra que Saulo não apenas convidando Davi para vir trabalhar para ele (16:19), mas declara que o amava muito. No entanto, este texto não indica que Saulo**

não sabia quem era Davi, apenas que não sabia o nome de seu pai (ver vv. 55-58). A família de Saul estava buscando as informações necessárias para emitir o decreto de isenção de impostos prometido para a família de Davi (ver v. 25).

18:1-4 A Bíblia indica que lônatas e Davi se amavam profundamente (19:1; 20:17; 2Sm 1:26) e fizeram uma aliança um com o outro (1Sm 20:8,16; 22:8; 23:18), mas não há indicação de que eles tivessem um relacionamento homossexual. As Escrituras ensinam que Deus desaprova a atividade homossexual (Lv 18:22; 20:13; Rm 1:24-27; Jd 7; veja também o artigo “O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?” p. 1716). Jônatas e Davi foram homens que tiveram o cuidado de obedecer a Deus em todos os assuntos (1Sm 23:16; 1Rs 11:4), com a notável exceção do pecado de Davi com Bate-Seba. É razoável concluir que estes dois homens também obedeceram a Deus neste assunto.

No antigo Oriente Próximo, tal como nas sociedades islâmicas conservadoras de hoje, homens e mulheres adultos não eram autorizados a ter amizades, casuais ou não, entre si. Como os papéis sociais atribuídos a homens e mulheres diferiam muito, os homens geralmente não podiam ter amizades íntimas, baseadas em interesses mútuos, mesmo com as suas esposas. As mulheres foram excluídas de muitas atividades comuns aos homens; eles não podiam participar de assuntos militares e geralmente também eram excluídos dos ritos religiosos. Da mesma forma, não se esperava que os homens se envolvessem na maioria das atividades associadas às mulheres. Os homens tiveram que cultivar amizades com outros homens, reservando a atividade sexual para suas esposas (ou prostitutas). Às vezes, essas amizades podiam ser intensas, mas não tinham um componente sexual. Jônatas e Davi eram grandes amigos, companheiros soldados, cunhados e irmãos na fé, mas não eram "amantes" homossexuais.

[8]?[10]SQbre Deus ter enviado um espírito maligno para atormentar Saul, veja nota em 16:14.

18:10 Saulo profetizou ou delirou como um louco? Algumas versões inglesas da Bíblia afirmam que Saulo estava profetizando aqui, mas outras dizem que ele estava delirando. A diferença surge de como os tradutores escolhem traduzir a mesma palavra hebraica. O que era considerado "profetizar", no antigo Oriente Próximo, poderia assumir a forma de atividade frenética e até autodestrutiva (cp os profetas de Baal, 1Rs 18:28-29). As culturas pagãs muitas vezes consideravam esse comportamento bizarro como prova de que um deus havia encontrado alguém, e até associavam a atividade profética a estados alterados de consciência, insanidade ou mesmo epilepsia. Isto diferia da expressão israelita usual de atividade profética, que envolvia o discurso ou canto de um profeta (1Cr 25:1-3) de forma coerente para um indivíduo ou grupo em nome do Senhor.

Como o ato de "profetizar" de Saul estava ligado a uma tentativa irracional de assassinar Davi, seu soldado e assistente mais valioso, ele estava se comportando mais como um profeta pagão do que como um profeta israelita. Conseqüentemente, muitas versões da Bíblia traduzem a atividade de Saulo como "delírio".

i8^[2] **Uma vez que Deus Pai dá o Espírito Santo a uma pessoa, o Espírito permanece com essa pessoa ou Ele pode partir? Pelo menos três outras passagens do AT, além do presente versículo, sugerem que o Espírito Santo poderia ser tirado das pessoas que persistiam em viver em desobediência a Deus (Juízes 16:20; 1Sm 28:15; Sl 51:11). Por outro lado, João 14:16 indica que o Espírito Santo habitará para sempre com as pessoas que O receberem.**

O N ensina que a morte e ressurreição de Jesus mudaram fundamentalmente certos aspectos do relacionamento da humanidade com Deus. A antiga aliança no Sinai foi substituída pela aliança do corpo e sangue de Cristo

(1Co 11:25; Hb 8:13), e com esta mudança o Espírito Santo começou a operar de forma diferente na vida do povo de Deus. O N fala do Espírito Santo como um dom para os crentes em Jesus Cristo (A 2:38; 10:45) e um selo em seus corações, uma garantia de vida eterna (2Co 1:22; E 1:13). Além de ser dado às mulheres e aos gentios (não há exemplos de nenhum deles recebendo o Espírito no AT), o Espírito Santo é uma presença permanente que habita na vida de todos os cristãos. O N não fornece nenhum exemplo do Espírito Santo se afastando de um cristão; isso sugere que o que aconteceu com Saulo não pode acontecer com um crente em Cristo.

18:i9Sobre quem foi casado com Adriel, o meolatita, veja nota em 25:44.

18:27Quantos filisteus Davi matou para ganhar o direito de se casar A filha de Saul, Mical? Os textos antigos discordam: o texto hebraico dá 200, mas a Septuaginta apenas 100. Embora Saul só tivesse exigido que David matasse 100, o número maior provavelmente está correto. Davi foi um lutador zeloso pelo Senhor (v. 17) e por seu rei (vv. 25-26), e esse número reflete de forma convincente o alto nível de comprometimento de Davi com ambos.

19:1 Sobre se Jônatas e Davi tiveram um relacionamento homossexual, veja nota em 18:1-4.

i^Sobre Deus ter enviado um espírito maligno para atormentar Saul, veja nota em 16:14.

19:i3-17Mical estava certo em enganar e mentir? Deus odeia a mentira (Pv 6:16- 17; Zc 8:16-17) e espera que as pessoas digam a verdade (Êx 20:16; Lv 19:11; E 4:25; Cl 3:9; Ap 22:15). Por outro lado, as intenções de Saul eram matar um homem inocente; Mical não era obrigado a dar-lhe informações que o ajudassem a cometer esse ato perverso. Se Mical não escondesse a fuga de David e depois mentisse sobre o seu encobrimento, tanto ela como David provavelmente teriam morrido.

O exemplo de Mical não dá aos cristãos, nem a qualquer outra pessoa, permissão para mentir por conveniência pessoal ou para esconder transgressões. Mas as ações de Mical demonstram que, num ambiente onde abunda o pecado humano, nem sempre é possível escolher entre o bem puro e o mal puro (ver nota em Ex 1,19).

i9li9_tt4sQbre a atividade profética de Saul, veja nota em 18:10.

i93-24SQbre por que existem dois relatos diferentes sobre a origem deste dizendo, veja a nota em 10:11.

^^Sobre se isso contradiz a declaração anterior de Samuel de que ele nunca mais veria Saulo, ver nota em 15:35.

«^As ações de David - pular um compromisso obrigatório e perguntar Jônatas mentir sobre o motivo - parece ter violado a ordem de Deus de dizer a verdade (ver Êx 20:16; E 4:25), bem como seu dever para com o rei. Normalmente as suas ações teriam sido erradas, mas nestas circunstâncias eram justificáveis. Davi tinha bons motivos para acreditar que Saul pretendia matá-lo, embora não tivesse feito nada digno de morte (ver 1Sm 18:11,17,25; 19:1,10-11,15,20-21,23-24).). David tinha o direito de se proteger. Seu plano evitou que o rei cometesse um crime e preservou uma vida humana inocente. Além disso, não envolveu o uso de força física contra alguém, ou a destruição de propriedade, ver 19:13-17.

2°:i7Sobre se lônatas e Davi tiveram um relacionamento homossexual, veja nota em 18:1-4.

2°8-29para uma discussão sobre se era certo lonathan mentir para seu pai, veja nota em 20:6.

2 Quem era o sumo sacerdote naquela época - Aimeleque, Aías, Abiatar ou Abimeleque? No presente versículo, Aimeleque é aparentemente o sacerdote de mais alta posição, já que tinha autoridade para dar a Davi acesso à espada de Golias e para dar-lhe parte da comida normalmente reservada aos sacerdotes. Curiosamente, quando Jesus se referiu a este mesmo evento durante uma discussão com alguns fariseus (Mc 2:26), Ele declarou que Abiatar, e não Aimeleque, era o sumo sacerdote que fornecia comida a Davi.

A situação fica ainda mais complicada quando se considera 1Sm 14:3. Ali Aías era o sacerdote que usava um éfode, uma vestimenta de linho reservada aos sacerdotes oficiantes (ver Êx 29:5; Lv 8:7). Estando com o rei naquela época, ele era provavelmente o sacerdote de mais alta posição. Além disso, 1 Crônicas 18:16 lista Abimeleque como filho de Abiatar como sacerdote, embora sua passagem paralela em 2 Samuel 8:17 dê seu nome como Aimeleque.

Ao tentar harmonizar estas passagens, vale a pena notar que não há nenhuma evidência de que os fariseus acusaram Jesus de erro quando ele nomeou Abiatar como o sumo sacerdote que ajudou David, uma circunstância que dá apoio tácito à identificação. Além disso, Abiatar era o nome do pai de Aimeleque (2Sm 8:17; 1Cr 24:6), embora Abiatar também fosse conhecido como Aitube (1Sm 22:20), e de seu filho (1Sm 22:20; 23). :6). O Abiatar a quem Jesus se referiu poderia ter sido o pai ainda vivo de Aimeleque, que devido à sua antiguidade teria sido considerado o sumo sacerdote (cp. os papéis sacerdotais conjuntos de Caifás e seu sogro Anás durante a prisão e julgamento de Jesus, por exemplo, Jo 18,13). Alternativamente, Jesus poderia ter se referido ao filho de Aimeleque, Abiatar, que se tornou sumo sacerdote após a morte de 85 sacerdotes em Nobe (1Sm 22,18).

Outra possibilidade é que Aías, Aimeleque, Abiatar e Abimeleque sejam nomes diferentes para a mesma pessoa. Finalmente, embora falte evidência textual, um copista descuidado poderia ter substituído Aquimeleque pelo nome Abiatar no manuscrito de Marcos, criando um conflito que não existia no texto original. Ou o nome Abimeleque para Aimeleque em 1 Crônicas 18:16 poderia ser um erro de escriba pré-cristão; tanto 'ahi- quanto 'abi- eram elementos comuns em nomes hebraicos.

21:2 Davi mentiu para Aimeleque para conseguir comida? David afirmou que "o rei" lhe deu uma missão que exigia sigilo. Aimeleque não perguntou a identidade do rei e Dav Não esclareceu a quem se referia (ver também v. 8). Visto que Deus é Rei (Nm 23:21; Sl 10:16; 47:2; 98:6; 1Tm 1:17) e Davi estava indiscutivelmente seguindo as ordens de Deus neste assunto, ele estava dizendo a verdade.

Se as palavras de Davi a Aimeleque ainda parecem enganosas, deve-se ter em mente que ele estava tentando se defender contra um homem que injustamente tiraria sua vida. Ele disse a verdade de maneira cautelosa; contar mais a Aimeleque teria levado o sacerdote à luta mortal entre Davi e o rei. Infelizmente, os melhores esforços de Davi falharam (1Sm 22:17) e isso ocorreu mesmo assim, devido à presença de um observador traiçoeiro (1Sm 21:7).

21.12 15A narrativa de 1 Sm apresenta duas imagens diferentes da vida de Aquis. relacionamento com Davi (cp. 29:6-9). Aqui Davi tem medo de Aquis, que o considera um louco. Na passagem posterior, Davi é o aliado e guarda- costas de Aquis (27.12; 28.2; 29.6-9).

Estas contas não estão em desacordo entre si; evidentemente, Aquis mudou sua opinião sobre Davi com o passar do tempo. Durante o início da carreira de Davi, Aquis o conhecia apenas como um inimigo perigoso dos filisteus e servo leal de Saul. Mais tarde, ele soube que Davi havia se tornado o inimigo mais temido de Saul, o que o tornava um parceiro potencialmente valioso dos filisteus. Aquis modificou de bom grado sua postura em relação a Davi e o aceitou como companheiro de armas.

22.i[8]Quantos sacerdotes Doeg matou? Autoridades antigas fornecem três números para o número de mortos no massacre de Nobe: o texto hebraico dá 85, a Septuaginta 305 e Josefo 385. As diferenças sugerem que um erro do escriba afetou uma ou mais tradições textuais antigas. O peso da tradição está a favor da leitura hebraica nos TMs.

ra o Português - www.onlinedoctranslator.com

22:20 Foi Abiatar, filho de Aimeleque, ou Aimeleque, filho de Abiatar (ver 2Sm_ 8:17)? Ambas são verdadeiras: o pai de Aimeleque se chamava Abiatar, e Aimeleque chamou seu filho de Abiatar. Tal como acontece hoje em muitas famílias americanas, as famílias nas culturas bíblicas por vezes reutilizavam os nomes de anciãos respeitados de gerações anteriores (ver a genealogia de Jesus, M 1:1-16).

23:1 Sobre se este versículo contradiz uma declaração anterior sobre a luta dos filisteus contra Israel, veja a nota em 7:13.

23:13 De acordo com 22:2, Davi tinha 400 homens em sua milícia, mas este versículo afirma que ele tinha 600. Esses números refletem a mudança das circunstâncias na nação de Israel; nenhuma contradição está envolvida. As ações impopulares de Saul ao matar as famílias sacerdotais em Nobe (22.18-19), combinadas com o sucesso militar de Davi em Queila (23.5), trouxeram centenas de homens para o lado de Davi na esperança de provocar uma mudança na liderança de Israel. .

24:5 Davi ficou chateado depois de cortar a ponta do manto de Saul. No entanto ele não feriu fisicamente o rei, ele pecou. Saul ainda era o líder escolhido e ungido por Deus para Israel, e o manto do rei era um símbolo de seu cargo divinamente designado. O ato de Davi poderia ser considerado uma rebelião contra o próprio Deus. Além disso, a lei de Moisés exigia que todas as vestes tivessem borlas nos cantos para lembrar as pessoas das leis de Deus (Nm 15:37-40). Para Davi, remover esse lembrete das roupas de Saul prejudicaria o relacionamento do rei com o Senhor. Qualquer ato que torne mais difícil para outra pessoa servir a Deus é pecaminoso (cp. Lc 17:1-2).

24i_22 ge Dav fez um juramento de não eliminar os descendentes de Saul, por que mais tarde ele permitiu que os gibeonitas matassem sete deles? O acordo de Davi era que ele não eliminaria os descendentes de Saul como forma de "limpar a casa" quando ele assumisse o reinado de Israel. Essa era a prática normal no antigo Oriente Próximo, quando um governante estabelecia uma nova dinastia (isto é, um governante de uma linhagem familiar diferente da do rei anterior); isso foi feito para eliminar outros potenciais pretendentes ao trono (ver 1Rs 15:29; 16:11; 2Rs 11:1; 25:7). Dav Não apenas manteve seu acordo, como convidou um membro da linhagem familiar de Saul para comer à mesa real e lhe restituiu uma generosa herança (2Sm 9:1-13).

Saul, ao tentar exterminar os gibeonitas, trouxe sobre si grande culpa ao violar o acordo secular pelo qual os israelitas lhes permitiram viver na terra (Jos 9:3-15; 2Sm 21:2). Como Saulo, como líder, representava todo o Israel (para discussões sobre solidariedade corporativa, ver notas em D 2:30; 5:9; 19:6), sua culpa levou à propagação da fome (2Sm 21:1). Para pôr fim ao julgamento de Deus, Davi concordou em deixar os gibeonitas se vingarem de forma limitada da casa de Saul. Como remédio para as ações homicidas de Saulo, este princípio "vida por vida, olho por olho, dente por dente" (D 19:21; cp. Êx 21:24; Lv 24:20) foi eficaz; Deus suspendeu Seu castigo de Israel (2Sm 21:14).

2[5]:i Davi foi para o deserto de Parã ou para o deserto de Maon para evitar Saul? As traduções modernas da Bíblia discordam, refletindo leituras variantes em manuscritos antigos. A NVI e a NL seguem a tradição grega, enquanto a HCSB e outras versões aceitam o texto hebraico. Não há razão convincente para nos afastarmos da tradição hebraica, pois a leitura grega pode ser devida a um erro de copista.

25:37-38 COmo Nabal morreu? As versões da Bíblia em inglês diferem com base no decisões dos tradutores sobre até que ponto buscar um diagnóstico médico com base na descrição hebraica. O TM no versículo 37 diz, lit.: "Seu coração morreu no meio dele, e ele se tornou pedra". Isso pode ser entendido como significando que Nabal sofreu um ataque cardíaco, ficou desanimado, teve um ataque convulsivo ou sofreu um derrame. Pode ter ocorrido perda temporária de consciência, paralisia ou coma. Visto que o hebraico fornece apenas uma descrição dos sintomas, não um diagnóstico, a maioria das versões modernas opta por uma leitura que segue de perto o Texto Massorético.

25"* Ao longo de sua vida Davi adquiriu pelo menos oito esposas (2 Sm 3:2-5,14-16; 1Cr 3,1-5) e 10 concubinas (2Sm 15,16), além do harém de Saulo (2Sm 12,8). O Senhor não aprovou o afastamento de David do Seu plano para o casamento. Teria consequências destrutivas mais tarde, quando rivalidades mortais se desenvolvessem entre as mulheres (ver 1Rs 1:1-4; 2:17-25) e as famílias (2Sm 13:1-32; 1Rs 2:24-25) dentro de casa. O harém de David. O plano ideal de Deus para as pessoas desde o início era que um homem se casasse com uma mulher e que o casal permanecesse em um relacionamento sexual exclusivo enquanto ambos os parceiros estivessem vivos. (Sobre o conceito bíblico sobre a poligamia, veja notas em Êx 21:10; Jz 8:30-31.)

25U4Quem se tornou o próximo marido de Mical depois de Davi? O texto aqui afirma que Saul deu Mical a Palti (também conhecido como Paltiel, 2Sm 3:15); entretanto, em 2Sm 21:8 muitas versões em inglês afirmam que o marido de Mical era Adriel. Esta tensão textual aparentemente surge de um antigo erro de escriba em 2Sm 21:8, onde o TM liga Mical com

Adriel. Por outro lado, a Septuaginta, a Siríaca e até mesmo alguns manuscritos hebraicos afirmam no mesmo versículo que Merab, e não Mical, era a esposa de Adriel. Especialmente à luz de 1Sm 18:19 e 2Sm 6:23, parece que a Septuaginta e o Siríaco preservam a leitura correta.

27:7 Manuscritos antigos discordam sobre quanto tempo David esteve em_ Território filisteu. O TM afirma que Davi esteve entre os filisteus um ano e quatro meses, enquanto a Septuaginta indica que o tempo foi de apenas quatro meses. Especialmente à luz da declaração de Aquis em 1Sm 29:3, a leitura hebraica deveria ser aceita.

27?Sobre se esta referência aos amalequitas contradiz uma afirmação anterior passagem em 1Sm, veja nota em 15:7-8.

27- 9 David tirou até a vida das mulheres quando atacou o Gesuritas, Girzitas e Amalequitas. As ações de Davi descritas aqui visavam terminar o trabalho que Josué e as gerações posteriores de israelitas deixaram por fazer, o de livrar Canaã de suas culturas pagãs. (Para uma discussão mais aprofundada desta questão, veja notas em Nm 31:13-24; D 1:30; 2:21; 7:16; 1 Sm 15:3.) Os grupos de pessoas contra os quais Davi lutou eram populações residuais que tinham ainda não foi tratado.

27:10 Foi certo Davi enganar Aquis? Em resposta ao pagão, pergunta do rei Davi deu uma resposta direta e geograficamente precisa,

embora não toda a verdade. Ele não disse quais grupos de pessoas ele estava combatendo, pois fazê-lo correria o risco de forçar mais de 1.000 israelitas — Davi, seus homens e suas famílias — de volta a um confronto mortal com Saul. Teria ocorrido derramamento de sangue desnecessário. (Para uma discussão mais aprofundada sobre a mentira, veja as notas em Êx 1:19; 1Sm 19:13-17.)

27:12 Sobre se o relacionamento de Aquis com Davi nesta passagem contradiz a descrição anterior de seu relacionamento em 1Sm, veja nota em 21:12-15.

28? Sobre se este versículo contradiz uma declaração anterior sobre os filisteus lutando contra Israel, veja nota em 7:13.

28i6fror que o Senhor não respondeu ao pedido de ajuda de Saulo? A Bíblia ensina que as pessoas que consistentemente rejeitam a liderança de Deus em suas vidas, e se recusam a seguir a orientação que Ele já forneceu, não devem esperar que Ele as livre dos problemas resultantes de suas más escolhas (Jb 27:9; 35:12; Pv 1:23). -28; Is 1:15; Jr 11:11; 14:12; Ez 8:18; Mc 3:4; Zc 7:13; Tg 4:3). Saulo desobedeceu consistentemente a Deus (1Sm 13:13-14; 15:11-23), chegando ao ponto de matar os sacerdotes do Senhor (22:17-19). Ele criou enormes problemas para si e para sua nação. O Senhor não iria prometer ao rei uma libertação sobrenatural desses problemas, embora Saul buscasse sinceramente Sua ajuda. Em vez disso, Deus usaria os filisteus como instrumento de julgamento contra Saul.

28:6 Esta passagem diz que Saulo consultou ao Senhor, enquanto 1 Crônicas 10:14 diz que não. A contradição é aparente apenas nas traduções para o inglês. Neste versículo, Saulo "pediu" (Hb da-ras; "perguntou a") ao Senhor para fornecer orientação, mas o Senhor não lhe respondeu. Em 1 Crônicas 10:13-14, Saulo "pediu" (Hb da-ras; "consultou") um médium para orientação, mas não "procurou" (Hb darash; "perguntou") ao Senhor. A questão é que Saulo morreu porque cometeu uma ofensa capital ao consultar uma médium (ver Lv 20:27) em vez de procurar obedecer a Deus.

28L8-**b2 O médium de Endor realmente conjurou o profeta morto Samuel? Embora os estudiosos discordem sobre esta questão, a Bíblia sugere que sim. A lei de Moisés proíbe severamente a consulta de médiuns (Lv 20,27; D 18,10-12), mas nunca diz que a comunicação com pessoas mortas é impossível. Aparentemente, Saul era capaz de falar com uma figura que não apenas repetia com precisão os temas principais das conversas privadas anteriores de Samuel com Saul, mas também previu corretamente as mortes de Saul e de seus filhos. Isto sugere que o rei estava de fato falando com Samuel.**

28***19 Esta passagem sugere que todas as pessoas vão para o mesmo lugar ao mesmo tempo? morte, enquanto Lc 16,23 e A 1,25 indicam que eles vão para lugares diferentes? Juntamente com outras passagens (ver Ec 3:20-21; Dn 12:2,13), este versículo refere-se a um estado intermediário entre a morte física e o destino final (Samuel havia morrido recentemente, 25:1). As palavras de Samuel a Saul aqui apenas indicam que dentro de um dia Saul e três de seus filhos estariam mortos.**

29:6-9Sobre se o relacionamento de Aquis com Davi nesta passagem contradiz a descrição anterior de seu relacionamento em 1Sm, veja nota em 21:12-15.

31:3-5A Bíblia fornece três relatos complementares da história de Saulo. recebendo ferimentos mortais que levaram à sua morte. De acordo com o versículo 3, Saul foi gravemente ferido por uma flecha dos filisteus. Então, para evitar ser sadicamente executado pelos filisteus em busca de vingança (17:51; 18:27), Saul caiu sobre sua própria espada (v. 4), recebendo um segundo ferimento grave que com o tempo o teria matado (2 Sm. 1:9). Seu escudeiro, vendo que o rei já estava morto, lançou-se sobre a espada e morreu também (1Sm 31:5). Mais tarde, um amalequita — provavelmente no campo de batalha para roubar bens pessoais dos cadáveres — tentou assumir o crédito por desferir o golpe mortal final em Saul (2Sm 1:6-10); quer ele estivesse dizendo a verdade ou não, foi uma atitude tola da parte dele. Embora esta sequência de acontecimentos, tal como a Bíblia a relata, seja complicada, é certamente plausível.

3i;4-5& suicídio envolve a retirada não autorizada de uma vida humana e, como tal viola o sexto mandamento (Êx 20:13); Deus não o sanciona. O apóstolo Paulo evitou que o carcereiro filipense tirasse a própria vida (A 16:27-28). Mas, como acontece com todos os outros pecados (com exceção da blasfêmia contra o Espírito Santo, M 12:31), o suicídio não é um pecado que exclui automaticamente uma pessoa do céu.

A narrativa bíblica registra exemplos de vários indivíduos que tiraram a própria vida. Em cada caso, as circunstâncias do suicídio foram

inglório e lamentável. Sansão, torturado e humilhado pelos filisteus, tirou a própria vida junto com a deles após uma carreira ruinosa de desrespeito ao Senhor (Juízes 16:30). Aitofel suicidou-se depois de ser publicamente humilhado ao ter seu conselho rejeitado e para evitar ser executado por traição (2Sm 17:23). Zinri, após assassinar um rei israelita, tirou a própria vida para evitar ser morto pelos seus perseguidores (1Rs 16:18). Judas cometeu suicídio após trair Jesus (M 27:5). A tentativa de suicídio de Saul foi realizada para evitar a humilhação e a tortura que os filisteus que se aproximavam certamente lhe teriam infligido. Não há exemplos bíblicos de suicídio honroso. Um exame dos relatos bíblicos destas vidas e mortes sugere duas observações bíblicas primárias sobre o suicídio: primeiro, é uma opção que algumas pessoas profundamente perturbadas escolherão quando enfrentarem circunstâncias desesperadoras; e em segundo lugar, é um fim patético e trágico para uma vida humana.

2 Artigos de Samuel

A Bíblia foi copiada com precisão Através dos Séculos?

por Norman L. Geisler

A Bíblia é o livro transmitido com mais precisão do mundo antigo. Nenhum outro livro antigo tem tantos manuscritos tão antigos ou copiados com mais precisão.

Antigo Testamento

A confiabilidade dos manuscritos do Antigo Testamento baseia-se em três fatores: abundância, datação e precisão. A maioria das obras da antiguidade sobrevive em apenas um punhado de manuscritos: apenas 7 para Platão, 8 para Tucídides, 8 para Heródoto, 10 para as Guerras Gálicas de César e 20 para Tácito. Apenas as obras de Demóstenes e Homero chegam às centenas. No entanto, mesmo antes de 1890, um estudioso chamado Giovanni de Rossi publicou 731 manuscritos do AT. Desde aquela época, cerca de 10.000 manuscritos do A foram encontrados no Cairo Geniza, e em 1947 as cavernas do Mar Morto em Qumran produziram mais de 600 manuscritos do AT.

Além disso, os Manuscritos do Mar Morto, contendo pelo menos fragmentos de todos os livros do AT, exceto Ester, datam todos de antes do final do primeiro século dC e alguns

ao século III aC O Papiro Nash é datado entre o século II aC e o século dC

A precisão dos manuscritos é conhecida por evidências internas e externas. (1) É bem sabido que a reverência dos escribas judeus pelas Escrituras levou à sua transmissão cuidadosa. (2) O exame de passagens duplicadas (por exemplo, Pss 14 e 53) mostra transmissão paralela. (3) A antiga tradução grega do AT, a Septuaginta, concorda substancialmente com os manuscritos hebraicos. (4) A comparação do Pentateuco Samaritano com os mesmos livros bíblicos preservados na tradição judaica mostra grande semelhança. (5) Os Manuscritos do Mar Morto fornecem manuscritos que datam de mil anos antes da maioria dos usados para estabelecer o texto hebraico.

Estudos comparativos revelam identidade palavra por palavra em 95% do texto. Variantes menores consistem principalmente em lapsos de caneta ou ortografia. Apenas 13 pequenas mudanças foram descobertas em toda a cópia de Isaías dos Manuscritos do Mar Morto, oito das quais eram conhecidas de outras fontes antigas. Após 1.000 anos de cópias, não houve mudanças no significado e quase nenhuma mudança no texto!

Novo Testamento

A confiabilidade do N é estabelecida porque o número, a data e a exatidão de seus manuscritos permitem a reconstrução do texto original com mais precisão do que qualquer outro texto antigo. O número de manuscritos do N é esmagador (quase 5.700 manuscritos gregos) em comparação com o livro típico da antiguidade (cerca de 7 a 10 manuscritos; a Ilíada de Homero tem o máximo, com 643 manuscritos). O N é simplesmente o livro com melhor suporte textual do mundo antigo.

O mais antigo manuscrito indiscutível do N é o Papiro John Rylands, datado entre 117 e 138 d.C. Livros inteiros (por exemplo, aqueles contidos nos Papiros Bodmer) estão disponíveis por volta do ano 200. E a maior parte do NT, incluindo todos os Evangelhos, é disponível nos manuscritos Chester Beat Papyri, datados de cerca de 250. O notável estudioso de manuscritos britânico Sir Frederick Kenyon escreveu: “O intervalo então entre as datas ou composição original e as primeiras evidências existentes torna-se tão pequeno que é de fato insignificante, e a última O fundamento para qualquer dúvida de que as Escrituras chegaram até nós substancialmente como foram escritas foi agora removido.” Assim, tanto "a autenticidade como a integridade geral dos livros do [NT] podem ser consideradas firmemente estabelecidas”. Nenhum outro livro antigo tem um intervalo de tempo tão pequeno entre a composição e as primeiras cópias manuscritas como o NT.

Não apenas existem mais manuscritos anteriores do NT, mas também eles foram copiados com mais precisão do que outros textos antigos. O estudioso do N e professor de Princeton, Bruce Metzger, fez uma comparação do N com a Ilíada de Homero e o Mahabharata do Hinduísmo. Ele descobriu que o texto deste último representava apenas 90 por cento do original (com 10 por cento de corrupção textual), a Ilíada era 95 por cento pura e apenas metade de 1 por cento do texto do N permanecia em dúvida. O estudioso grego A Robertson estimou que as preocupações textuais do N têm a ver com apenas uma "milésima parte de todo o texto”, colocando a precisão do texto do N em 99,9 por cento - a mais conhecida de qualquer livro do mundo antigo. Sir Frederick Kenyon observou que "o número de [manuscritos] do NT, de primeiras traduções dele e de citações dele nos escritores mais antigos da Igreja, é tão grande que é praticamente certo que a verdadeira leitura de todos os textos duvidosos a passagem é preservada em uma ou outra dessas autoridades antigas. Isto não pode ser dito de nenhum outro livro antigo no mundo.”

Em resumo, o grande número, as datas antigas e a precisão incomparável das cópias manuscritas do A e do N estabelecem a confiabilidade da Bíblia muito além

o de qualquer outro livro antigo. A sua mensagem substancial não diminuiu ao longo dos séculos e a sua precisão, mesmo nos pequenos detalhes, foi confirmada. Assim, a Bíblia que temos hoje em mãos é uma cópia altamente confiável do original que veio das penas dos profetas e apóstolos.

Introdução a 1 Samuel

Autor

A Bíblia não diz quem escreveu 1 e 2 Samuel. Muitos estudantes da Bíblia acham que Samuel, juntamente com Natã e Gade, tiveram uma contribuição importante, apontando 1 Crônicas 29:29 como evidência. Outros acham que os livros tiveram uma longa história de composição com várias narrativas ou fontes narrativas sendo compostas desde a época dos acontecimentos até a época do exílio, quando os "Ex- Profetas" foram reunidos em uma coleção. Tais narrativas individuais incluiriam: Siló (1Sm 1-3), a arca (1Sm 4:1-7:1), a ascensão da realeza (1Sm 9:1-11:15), batalhas de Saul (1Sm 1:1). Sm 13-15), a história da ascensão de Davi ao poder (1Sm 16:14—2Sm 5:25), o reinado de Davi (2Sm 9-20) e a sucessão ao trono de Davi (1Rs 1-2). Um antigo rolo de 1 e 2 Samuel pode muito bem ter feito parte do depósito de livros no templo de Salomão quando este foi concluído.

Um período crucial na história de Israel

Primeiro e 2 Samuel desempenham um papel fundamental na Bíblia por razões históricas e teológicas. Historicamente, estes livros documentam a transição monumental que ocorreu no Israel do AT, quando este passou de uma coleção de 12 tribos sem governo nacional para uma nação unificada com um governo centralizado sob o controle de um rei. Além disso, estes livros fornecem uma descrição detalhada dos últimos líderes durante o período dos juízes, da carreira do primeiro rei de Israel e das façanhas e realizações do rei mais famoso de Israel, David.

Os livros também documentam o cumprimento histórico das promessas feitas por Deus na Torá. A lei de Moisés previu a ascensão da realeza como instituição em Israel (Gn 17:16; 35:11; 36:31; D 17:15); os acontecimentos registrados nos livros de Samuel mostram que a realeza se tornou uma realidade histórica. A Torá previu que um membro da tribo de Judá governaria Israel (Gn 49:10); isso foi confirmado pelas narrativas de 1 e 2 Samuel com a ascensão de Davi, da tribo de Judá, ao trono. Além disso, as promessas de que Israel derrotaria Moabe, Edom e os amalequitas (Nm 24:17-20) também foram cumpridas. Finalmente, as profecias relativas ao estabelecimento de "uma aliança de sacerdócio perpétuo" para a linhagem familiar do sacerdote Eleazar (Nm 25:13) também foram levadas ao cumprimento com o julgamento decretado contra a linhagem familiar de Eli.

Os livros de Samuel também fornecem exemplos históricos concretos que confirmam os ensinamentos teológicos da Torá. Um dos principais preceitos da Torá é que a obediência a Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência traz julgamento divino. Os contrastes entre Eli e Samuel, bem como entre Saul e Davi, certamente confirmam isso. O desastre sobreveio a Eli e Saul como resultado de seus pecados, mas Samuel e Davi receberam bênçãos ao seguirem ao Senhor. A vida de Davi demonstra ainda mais a verdade preocupante de que Deus trará julgamento. Ilustrações das consequências desastrosas que podem resultar de não honrar o pai (como Absalão fez com seu pai Davi), bem como de cometer atos de assassinato e adultério (como Davi fez com Urias e Bate-Seba) são fornecidas em detalhes vívidos.

Confiabilidade de 1 e 2 Samuel

Talvez a questão mais séria levantada pelos céticos recentes em relação a 1 e 2 Samuel esteja relacionada à confiabilidade histórica das narrativas contidas nesses livros. Alguns estudiosos consideram os relatos como contos fantasiosos sem mais valor histórico do que as lendas do Rei Arthur. Esta visão altamente negativa da fiabilidade histórica destes livros é injustificada, no entanto.

Embora seja impossível "provar" muitos dos detalhes encontrados em 1 e 2 Samuel (por exemplo, as palavras exatas ditas nas conversas, o paradeiro diário e as atividades dos participantes nas narrativas, o resultado de um pequeno conflito militar), é é possível fornecer confirmação científica das afirmações gerais dos textos bíblicos. A investigação arqueológica confirmou, por exemplo, que os filisteus viviam nas regiões e na época em que os livros de Samuel indicavam que sim. Também provou que a linhagem familiar de Davi (lit., a "casa de Davi") serviu como rei sobre Israel; evidências disso são encontradas na forma de duas inscrições provenientes do século IX aC, a inscrição Tell Dan e a Estela Mesha. A existência de um governo forte e centralizado que se desenvolveu após um período de destruição foi confirmada em cidades como Hazor, Megido e Gezer; isto concorda bem com as afirmações da Bíblia a respeito da conquista israelita de Canaã e do desenvolvimento de um governo nacional durante o período da realeza.

Os livros de Samuel são especialmente valiosos para os cristãos porque lançam as bases para a importantíssima doutrina do Messias, o último descendente de David que se sentaria num trono eterno governando o povo de Deus e traria libertação e justiça. As promessas que Deus fez a Davi em 2 Samuel 7 criaram esperanças e expectativas que os escritores do N entenderam ter sido cumpridas por

Jesus. O Senhor prometeu a Davi que estabeleceria o reino de um dos descendentes de Davi (2Sm 7:12); no N Jesus foi identificado como aquele descendente de Davi (M 1:20; 21:9) que trouxe o reino de Deus à humanidade (M 12:28; Lc 11:20). Deus disse que o descendente de Davi construiria uma casa ao nome de Deus (2Sm 7:13); os escritores do N retrataram Jesus como alguém que construiu o templo definitivo de Deus em três dias (M 26:61; Jo 2:19). Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes teria um trono que duraria para sempre (2Sm 7:13); o N declara que Jesus tinha exatamente isso (Hb 1:8). Deus disse que um dos descendentes de Davi seria um "filho para mim" (2Sm 7:14); Jesus veio como o Filho definitivo de Deus (M 16:16; Mc 1:1; Lc 1:35).

2 Notas de Estudo de Samuel

1:6-10 Sobre se a Bíblia contém relatos contraditórios sobre como Saulo
morreu, veja nota em 1Sm 31:3-5.

i:8, Sobre se esta referência aos amalequitas contradiz uma passagem anterior em 1Sm, veja nota em 1Sm 15:7-8.

\i8Se o Livro de lasar continha a palavra de Deus, por que isso aconteceu? livro deixado de fora da Bíblia? Deus orientou os autores humanos a usarem passagens de muitas obras diferentes na composição das Escrituras sagradas. Outras obras israelitas omitidas mencionadas na Bíblia incluem o Livro das Guerras do Senhor (Nm 21:14), os Eventos de Samuel, o Vidente, os Eventos de Natã, o Profeta, os Eventos de Gade, o Vidente, (1 Cr 29:29). , o Registro Histórico dos Reis de Israel (1 Reis 14:19) e o Registro Histórico dos Reis de Judá (1 Reis 14:29). Salomão compôs mais de mil cânticos (1Rs 4:35), mas apenas dois são preservados no livro dos Salmos (72 e 127). Escrevendo sob a inspiração do Espírito Santo no NT, Paulo incluiu uma citação do poeta cretense Epimênides (T 1.12) e citou os poetas Epimênides e Arato em seu discurso em Atenas (A 17.28). Como faria qualquer bom autor humano, o Autor Divino da Bíblia usou materiais selecionados de muitas fontes, ajustando-os ao Seu grandioso projeto para o livro das Sagradas Escrituras Cristãs.

1:26 Sobre se Iônatas e Davi tiveram um relacionamento homossexual, veja nota em 1Sm 18:1-4.

2:2 Sobre se Deus aprovou que Davi tomasse mais de uma esposa, veja nota em 1 Sm 25:43.

2:8 Primeira Crônicas 10:6, que afirma que "toda a casa de Saul morreu juntamente" enquanto lutava contra os filisteus, ainda aqui Is-Bosete ainda vive. O termo "casa" é usado de diversas maneiras no A hebraico: pode se referir a uma residência humana (Jz 19.21), a um templo sagrado (Is 56.7) ou a uma linhagem familiar (1Rs 12.19). Aqui significa os funcionários de um indivíduo poderoso. Uma comparação de 1 Crônicas 10:6 com sua passagem paralela em 1 Samuel 31:6 deixa claro que o escritor pretendia que a frase "e toda a sua casa" (1 Crônicas 10:6) se referisse a "seu escudeiro, e todos os seus homens" (1Sm 31:6) - isto é, homens próximos de Saul que estavam sob sua autoridade.

2:8 Dois, ou possivelmente três nomes diferentes aparecem na Bíblia para o filho de Saul que se tornou rival de Davi. Ao longo de 2Sm ele é chamado Is- Bosete, mas em 1Cr (8:33; 9:39) ele é referido como Es-Baal. Como Esh-Baal significa "Homem de Baal" ou "Fogo de Baal", o escritor de 2 Sm aparentemente substituiu ba'al por bosheth ("vergonha" ou "abominação") em seu nome para evitar mencionar o título do deus pagão (veja Êx 23:13; Jos 23:7). Um terceiro nome aplicado a este filho pode ser Ishvi (1 Sm 14:49). A palavra hebraica ba'al significa "marido" ou "senhor", portanto poderia ter sido aplicada a Yahweh (cp. Hs 2:16). Saul não precisava estar honrando uma divindade cananéia ao dar o nome a seu filho. Mas

porque o título estava tão intimamente associado ao culto pagão, o narrador bíblico foi levado a fazer uma substituição.

3:2 Sobre se Deus aprovou que Davi tomasse mais de uma esposa, veja nota em 1 Sm 25:43.

3:3 Em 1 Cr 3:1 o segundo filho de Davi é chamado Daniel, mas aqui seu nome é Chileabe. Daniel poderia ser um nome alternativo para Chileab, ou outro filho nascido de Abigail. Se Daniel e Chileab são pessoas diferentes, então um deles provavelmente morreu antes de atingir a idade adulta.

3:14 Foi certo Davi tomar a esposa de outro homem para torná-la sua? ter? Mical . já era esposa de David e ele tinha o direito de tomar medidas para se reunir com ela. Anos antes, ele havia pago e exercido o direito de casar-se com ela (1Sm 18:25-27). Eles nunca haviam se divorciado; Saul forçou Davi a fugir de sua casa e entregou Mical a outro homem. A esposa de David foi assim forçada à situação embaraçosa de ser casada com dois homens ao mesmo tempo. As ações de Davi aqui foram um esforço severo, mas justificável, para pôr fim ao mal feito a Mical e a ele.

3:35 fesus disse aos seus seguidores para não fazerem juramentos (M 5:34-37); aqui Davi leva um. As palavras de Jesus no Sermão da Montanha pretendiam ensinar às pessoas a importância de falar a verdade em todos os momentos. O juramento de Dav Não estava relacionado ao fato de ele estar ou não proferindo uma palavra verdadeira.

declaração. Foi uma expressão sincera de seu profundo pesar pelo assassinato de Abner, seu novo aliado.

[4]^[5] [6] *Por que este versículo é lido de forma tão diferente nas diversas versões da Bíblia? Em Em algumas traduções recentes, este versículo relata que Recabe e Baaná passaram por uma porteira que adormeceu depois de peneirar o trigo. Outras traduções não mencionam o porteiro e afirmam que Recabe e Baaná esfaquearam Is-Bosete no estômago. Estas variações refletem as diferentes leituras dos textos hebraico e grego do AT, com a maioria seguindo a tradição hebraica. Ambas as leituras provêm de fontes antigas, sendo hoje impossível saber qual delas representa o texto original. Em ambos os casos, o significado essencial da passagem é o mesmo: Recabe e Baaná entraram na casa do rei e o assassinaram de maneira vergonhosa e sangrenta.

^Sobre por que Davi teria trazido a cabeça de Golias para Ierusalém antes mesmo de capturar a cidade, veja nota em 1Sm 17:54.

[5]:[8]tomo Davi e seus homens conquistaram Ierusalém? De acordo com muitos versões modernas, David falou em passar por um "poço de água". A KJV menciona uma “calha”, a NEB fala de um “ferro de luta”, e a Septuaginta lê “adaga”. Como ninguém sabe o significado da palavra correspondente no TM hebraico, os tradutores divergem sobre se Davi estava se referindo a uma característica arquitetônica, a uma ferramenta ou a uma arma. A conjectura do "poço de água" baseia-se em escavações arqueológicas em Jerusalém, onde um antigo poço de água subterrâneo (construído sob Ezequias, 2 Reis 20:20) leva a uma fonte fora dos muros da cidade.

5:8 Dav Não desprezava os verdadeiros coxos e cegos, como fica evidente pelo tratamento dispensado ao filho de Jônatas, Mefibosete, que era aleijado de ambos os pés (4:4; 9:3). Davi permitiu que Mefibosete comesse diariamente à mesa real no palácio em Jerusalém e o tratou como um de seus próprios filhos (9:7,11). Quando ele falou dos coxos e dos cegos aqui, ele estava se referindo sarcasticamente ao que os próprios jebuseus haviam dito sobre como seria fácil, mesmo para os deficientes, defender a sua cidade.

5Í14*6**Duas listas dos filhos de Davi que lhe nasceram em jerusalém aparecem em 1 Cap. 3:5-8 e 14:3-7. Ambas as listas contêm os nomes de 13 filhos, com apenas pequenas diferenças ortográficas. A lista nesta passagem em 2Sm registra apenas 11 filhos, omitindo Nogah e Elpelet. Esta lista é uma abreviatura e não uma contradição; possivelmente menciona apenas os filhos que sobreviveram até a idade adulta.**

5*2i **Este versículo é complementado pela passagem paralela em 1 Crônicas 14:12, que afirma que os homens de Davi queimaram os ídolos dos filisteus. Primeiro, é claro, eles tiveram que carregá-los, conforme descrito aqui. As passagens de 1 Crônicas registram sua disposição final. Nenhuma contradição está presente.**

5:24 Que tipo de árvore Deus usou neste milagre? Traduções da Bíblia diferir; sugestões incluem "amoreira", "aspen", "choro" e

"bálsamo." Como sugerem as traduções variantes, o equivalente em inglês do nome hebraico para esta árvore é desconhecido; todas as traduções são conjecturais.

[6]^1 Manuscritos antigos fornecem totais diferentes para os soldados envolvidos na movimentação da arca da aliança. O M hebraico lê 30.000, enquanto o número da Septuaginta é 70.000. Qualquer um dos totais é possível, mas não há como saber qual deles está de acordo com o manuscrito original.

^As pessoas estavam comemorando "com todos os tipos de madeira de abeto instrumentos de madeira de abeto" ou "com todas as suas forças com canções"? As traduções em inglês que não se referem a instrumentos de madeira de abeto substituem uma frase de 1 Crônicas 13:8; na opinião dos tradutores, a menção a instrumentos de madeira de abeto está fora de lugar no contexto Os esforços honestos por parte dos tradutores para corrigir o que consideram uma leitura corrompida, resultado do erro de um antigo copista, não devem ser considerados contradições.

6:6-[7]Ozá estava apenas tentando estabilizar a arca da aliança; porque Deus o mate? A arca era o trono terreno do Deus vivo (Êx 25:22; Nm 7:89; 1Sm 4:4; 2Sm 6:2; 2Rs 19:15), ou mais propriamente, o escabelo de Seu trono invisível. . Era o objeto mais sagrado da religião israelita. Tal como aconteceu com os antigos reis asiáticos (ver Ester 4:11), o Senhor prometeu a morte a qualquer pessoa não autorizada que se aproximasse do Seu trono (Nm 4:15). Uzá não era sacerdote Aarônico e não tinha autoridade para tocar na arca. Ele não foi morto por suas boas intenções, mas porque violou uma ordem e invadiu o “território” reservado aos sacerdotes consagrados.

A tragédia poderia ter sido evitada se Uzá e Aio tivessem insistido que Davi movesse a arca da maneira exigida pela lei de Moisés. Deveria ser carregado pelos levitas, não transportado em carroça (Nm 4:15; 7:9; ver 2Sm 6:13).

[6]:[i0]**Esta passagem identifica Obede-Edom como um giteu, mas ao longo de 1 Ch ele é um levita (1Cr 15:17-25; 16:4-5,37-38; 26:1-5). "Gittite" é uma designação geográfica que se refere a alguém que vive na região de Gate; "Levita" é uma designação tribal. Obede-Edom poderia ter sido ambos.**

6^i[4]**Na sociedade israelita, o éfode de linho era usado apenas pelos sacerdotes (Êx 28:6; 1Sm 2:18; 22:18). Davi era da tribo de Judá, não da tribo sacerdotal de Levi, mas ele usava o éfode nesta ocasião cerimonial. Ao fazer isso, ele estava se colocando num papel sacerdotal, mas não no de um sacerdote levítico. Tendo recentemente conquistado Jerusalém, ele assumiu todos os títulos e cargos ocupados pelos reis anteriores, incluindo os de Melquisedeque, antigo rei de Salém (Jerusalém), que também era sacerdote do Deus Altíssimo (Gn 14,18). Neste sentido, Davi poderia ser considerado um sacerdote, embora não alguém que pudesse desempenhar os deveres reservados apenas aos sacerdotes levíticos.**

6:[2]o**fcavi expôs sua nudez enquanto dançava diante do Senhor? Embora Mical acusasse Davi disso, ela provavelmente estava exagerando em sua raiva. Davi usava um éfode de linho, vestimenta usada pelos sacerdotes do Senhor (Êx 28:4). Se ele estivesse adequadamente vestido como sacerdote, também teria usado uma roupa íntima de linho (Êx 28:42-43). Sua modéstia teria sido preservada mesmo enquanto ele dançava exuberantemente.**

Mical desprezava Davi (2 Sm 7:16) e, além disso, parece não ter se comprometido totalmente com a adoração ao Senhor; ela evitou a cerimônia religiosa, embora outras mulheres estivessem presentes (ver vv. 19-22). Suas acusações espúrias contra Davi eram apenas sintomáticas de seus problemas espirituais mais profundos.

6:23 Esta passagem indica que Mical permaneceu sem filhos, enquanto o TM hebraico de 21:8 atribui cinco filhos a ela. Um antigo erro de escriba no texto hebraico de 21:8, seguido por algumas versões em inglês, parece ser responsável pela discrepância. Os antigos manuscritos gregos e siríacos (aramaicos), e as traduções inglesas que os seguem, preservam a leitura correta.

7:16fcsta importante passagem é a mais antiga declaração completa da Bíblia sobre a duradoura dinastia davídica (mas cp. Gn 49:10). Será que Deus quebrou a Sua promessa quando permitiu que os babilônios conquistassem Judá em 586 aC, encerrando o governo político independente dos reis davídicos? Embora a linhagem de Davi tenha continuado durante o exílio de Israel (2Rs 25:27-30) e depois (M 1:12-16), a família caiu na obscuridade após o governo de Zorobabel (Hg 1:1). Mas esta passagem pode ser entendida como uma profecia messiânica cumprida por Jesus, que era da linhagem de David (M 1,17; Lc 1,32; Rm 1,3). Deus havia prometido através de vários profetas do A que a linhagem de reis davídicos um dia seria restabelecida (veja Is 11:1; 9:7; Jr 23:5; 33:15-17; Ez 34:23-24; 37:25). ; Hs 3:5; Am 9:11). Com a vinda de Jesus Cristo (Messias, "ungido"), último descendente de David e Rei dos Judeus (M 27,11,37; Mc 15,2,26; Lc 23,3,38; Jo 18: 33-34; 19:19-22; Apocalipse 17:14; 19:16), Deus cumpriu Sua promessa eternamente.

[8]? Davi capturou Metheg-ammah ou Gate? A passagem paralela em 1 Crônicas 18:1 substitui Metheg-ammah pela cidade filistéia de Gate. Essa frase de duas palavras ocorre apenas aqui na Bíblia, com o obscuro significado literal de “o freio do antebraço”; pode ou não ser um nome de lugar. Aparentemente, o escritor de 1 Ch. entendeu a frase como uma descrição da importante cidade filisteia e optou por substituí-la por seu nome comum. Se Metheg-ammah é um nome de lugar, então o escritor de 2 Sm mencionou uma cidade que Davi conquistou naquela época, enquanto o Cronista mencionou outra.

8:[4]Versões em inglês desta passagem, seguindo variantes dos tradutores julgamentos, discordam sobre se Davi capturou 1.700, 700 ou 7.000 cavaleiros de Hadadezer. Na passagem paralela de 1 Crônicas 18:4, o total é 7.000, com algumas diferenças factuais adicionais. A KJV e a NKJV aparentemente tentam reconciliar a discrepância afirmando que Davi capturou 1.000 carros e 700 cavaleiros. A NVI rejeita o TM aqui, seguindo a leitura da Septuaginta e dos manuscritos do Mar Morto, que concorda com 1 Crônicas 18:4. O erro de um copista nos tempos pré-cristãos pode ser assumido tanto neste versículo quanto em 1 Crônicas 18:4. Muito provavelmente a alteração ocorreu no 2 Sm após a escrita do 1 Ch, o que preserva a redação original.

8*8fte qual das cidades de Hadadezer Davi obteve bronze? A cidade os nomes listados aqu Não concordam com aqueles dados no versículo correspondente em 1 Crônicas (1 Crônicas 18:8). As diferenças podem ser evidências de um texto danificado neste capítulo, ou o escritor de 2Sm pode ter mencionado duas outras cidades no território de Hadadezer, não mencionadas em

o relato do Cronista, do qual Davi obteve o bronze. (Esta é a terceira vez que ocorre um desacordo significativo entre este capítulo e 1 Crônicas 18.)

8:13 O texto hebraico aqui afirma que Davi derrotou os arameus; outras versões antigas, bem como 1 Crônicas 18:12, indicam que suas forças derrotaram os edomitas. Tal como acontece com os três problemas anteriores neste capítulo, é provável que tenha ocorrido aqui um erro do escriba e que 1 Crônicas 18:12 preserve a leitura original. O erro pode ter surgido da confusão do hebraico "r" (resh) com "d" (daleth), que se assemelha a ele tanto na escrita antiga quanto na posterior.

8:i7Sobre se Abiatar era filho de Aimeleque ou vice-versa, veja nota em 1Sm 22:20.

8:17 Sobre quem era o sumo sacerdote naquela época, veja nota em 1Sm 21:1.

i°:i8O exército de Davi matou 700 ou 7.000 cocheiros arameus? O o valor dado aqui é um décimo do total na passagem paralela, 1 Crônicas 19:18. Como em outras divergências numéricas entre 1 e 2 Sm e 1 e 2 Cr (ver 2 Sm 8:4), um dos dois versículos deve incorporar um erro do escriba introduzido depois que o manuscrito original foi escrito. Não é possível hoje determinar qual leitura é a original, mas o número menor parece mais provável.

10:18 O nome do general de Hadadezer é Shobach neste versículo, mas dado como Shophach em 1 Crônicas 19:18. A diferença equivale a uma letra em hebraico - "b" (beth) aqui e "p" (pe) em Crônicas - e pode ser explicada como um erro de transcrição cometido por um copista antigo, um erro de audição através da cópia por ditado (o os sons são semelhantes) ou um nome alternativo para a mesma pessoa. Em qualquer caso, não precisa ser considerado um erro no manuscrito original.

11:2 No antigo Israel todas as casas tinham telhados planos. Como as casas não tinham ar condicionado e o espaço de construção era limitado nas cidades, os telhados eram usados como espaço habitacional. Durante o dia eles eram usados da mesma forma que os pátios ou decks são hoje, e à noite eles podiam ser usados como um lugar para dormir (veja D 22:8; 1Sm 9:25-26). Não seria incomum que David andasse pelo telhado. Seu palácio provavelmente estava localizado no ponto mais alto da cidade, e sua vista do telhado do pátio incluiria toda a cidade abaixo.

11:2 Por que Bate-Seba estava tomando banho lá Ora, onde Davi podia vê-la? A lei de Moisés declarava que uma mulher em seu ciclo menstrual ficaria impura por sete dias, após os quais a impureza causada pelo seu fluxo sanguíneo seria limpa com água (ver Lv 15:21,27). O versículo 4 sugere que Bate-Seba estava realizando esse ritual mensal. As antigas casas israelitas não tinham encanamento interno ou banheiras; as lavagens rituais eram feitas regularmente ao ar livre, talvez no pátio privado de uma casa ou perto de um abastecimento público de água. David pode tê-la visto quando ela estava em seu pátio.

ii.8j9flrjas estava no serviço militar ativo e era devotado ao Senhor. O serviço na batalha era considerado um ato de serviço ao Senhor, e Davi exigia que seus homens se abstivessem de contato sexual durante o serviço (1Sm 21:5; cp. Êx 19:15). Baseado no exemplo de Acã (Jos 7), Urias sabia que se um único soldado ofendesse a Deus ao violar uma orientação divina, todo o exército poderia ser punido. Para proteger seus companheiros soldados, ele ignorou a sugestão de David de dormir com sua esposa ("lave os pés" é um eufemismo para relação sexual).

ii.[2]i Abimeleque era filho de Gideão, também chamado Jerubaal (Jz 6:32; 9:1). Para evitar pronunciar ou escrever o título da divindade cananéia Baal (ver Êx 23:13), o autor de 2Sm substituiu a palavra bosheth (“vergonha, abominação”) como um elemento no nome alternativo de Gideão.

: A lei de Moisés exigia a pena de morte para adúlteros (Lv 20:10; D 22:22) e assassinos (Gn 9:6; Lv 24:17; Nm 35:33), mas Davi foi poupado dessa pena. Sendo rei, é claro, ele tinha a capacidade de impedir a ação de qualquer autoridade humana que ousasse fazer cumprir a lei. Mas a mão do Senhor também atuou na situação, pois Ele poderia ter anulado qualquer esforço desse tipo. O Senhor é um Deus de graça (ver Êx 34:6) e escolheu poupar a vida de Davi. Ao fazê-Io, Ele transformou Davi numa lição histórica da graça divina. A disponibilidade imediata de David para confessar o seu pecado, quando confrontado com ele pelo porta-voz do Senhor, Natã (2Sm 12,1-7), provou que ele ainda tinha um coração profundamente devotado a Deus. O Senhor deu a Davi mais do que ele merecia; ele não morreria. Mas as consequências dos seus pecados iriam jogar

se destacaram na história de sua família, como Natã predisse (12:10-14,18; 13:28-29; 18:14-15; 1Rs 2:24-25).

12:14 0or que morreu o filho nascido de Bate-Seba, visto que foi Davi quem cometeu o pecado? O comportamento que ignora os propósitos e preceitos do Senhor sempre prejudica os outros, inclusive os "inocentes"; esta é uma das realidades mais terríveis do pecado. Por exemplo, um motorista embriagado bate com seu carro em uma van de uma igreja cheia de . jovens a caminho de uma conferência. O comportamento arbitrário e pecaminoso de Davi para com Bate-Seba e Urias causou tumulto e grande tristeza em sua própria família, incluindo a morte de seu filho recém-nascido.

:3i Davi fez os amonitas trabalharem na fabricação de tijolos ou os fez "passar" pelos fornos de tijolos como forma de tortura? O M hebraico (seguido pela KJV) tem o verbo "passar". Este parece ser um erro de escriba no qual o verbo 'avad "trabalhar" foi substituído por 'avar "passar por cima ou através" pela confusão das letras hebraicas de aparência semelhante "d" (daleth) e "r" (resh).

i3:i8 Uma obscura palavra hebraica é usada para descrever o exterior de Tamar. vestuário. Os tradutores devem fazer um julgamento com base na sua compreensão das evidências. Algumas versões em inglês, seguindo a Septuaginta, assumem que a palavra descreve a cor da roupa. Outras versões optam pelo estilo da peça; a menção ao seu comprimento e corte se ajusta ao contexto, onde a cor seria irrelevante.

13:19tolocar cinzas na cabeça era uma expressão tradicional de extremo tristeza no antigo Oriente Próximo (Ester 4:1,3; Is 61:3). Não foi especificamente associado ao estupro. Mas Tamar, que advertiu Amnom de que "tal coisa nunca deveria ser feita em Israel" (2Sm 13:12), estava aparentemente consciente de uma grave transgressão da lei (Lv 20:17) e da grave ofensa ao Senhor como bem como para ela. O apelo de Tamar para que Amnom pedisse permissão ao rei para recebê-la (2Sm 13:13) pode ter sido sua tentativa de "ganhar tempo".

i4^26Como foi possível que Absalão deixasse crescer dois quilos de cabelo em seu corpo? cabeça em um ano? O cabelo de Absalão pesava dois quilos e meio. Ele pode ter sido bastante peludo, mas provavelmente também tinha adornos na barba e no cabelo - com a intenção de torná-los mais impressionantes - que aumentavam o peso de seus pelos faciais.

i^pe acordo com 18:18 Absalão não teve filhos. O versículo atual provavelmente reflete a história anterior da família de Absalão. Nesse caso, ele teve três filhos, todos os quais o precederam na morte. Portanto Absalão construiu o monumento mencionado em 18:18 para garantir que seu nome fosse lembrado nas gerações futuras, e talvez secundariamente como uma homenagem aos seus filhos mortos.

i5:7Muitas versões modernas em inglês indicam que Absalão esperou quatro anos antes de se proclamar rei, mas outras versões importantes em inglês falam de um período de 40 anos. A discordância reflete

diferenças nas antigas autoridades textuais; o TM hebraico dá 40 anos, enquanto uma tradição da Septuaginta, da Siríaca e de Josefo diz "quatro". Qualquer um dos números pode ser o correto, dependendo do significado do número de anos. Se indica a idade de Absalão o número 40 é o original; se se referir ao número de anos que Absalão planejou, construindo sua reputação entre os israelitas, então quatro é o número correto.

17r:18*0V1sto que Deus espera que as pessoas digam a verdade, foi errado para o mulher para enganar os mensageiros de Absalão sobre o paradeiro de Jônatas e Aimaás? Deus quer que as pessoas digam a verdade (ver nota em Êx 20:16; E 4:25); mas ainda mais Ele espera que as pessoas protejam vidas humanas inocentes (cp. Pv 24:11). Jônatas e Ahimaaz não cometeram nenhum crime que merecesse a morte, por isso era certo tomar medidas para protegê-los. A rigor, a mulher disse a verdade; os fugitivos estavam "em direção à água", isto é, no fundo do poço. (Para uma discussão mais aprofundada sobre a mentira, veja as notas em Êx 1:19; 1Sm 19:13-17; 20:6.)

i7;25b M hebraico deste versículo afirma que o pai de Amasa era Itra o israelita, enquanto 1 Crônicas 2:17 observa que o pai de Amasa é Jeter, o ismaelita. (A Septuaginta diz "ismaelita" também em 2Sm 17:25; veja a nota de rodapé do HCSB.) Jeter é uma forma variante (talvez dialética) do nome Itra, mas a designação étnica atribuída aos homens difere significativamente. A diferença provavelmente se deve a um erro do escriba ao confundir duas letras hebraicas, "m" (mem) e "r" (resh) no primeiro caso e as duas guturais (letras surdas) ayin e aleph no segundo caso. Como nenhum dos pares de letras em questão se assemelha (na escrita hebraica antiga ou posterior), é possível que o erro tenha ocorrido devido a um malentendido do ditado, e não a um erro de cópia. Quanto a qual leitura é correta para este versículo, o

a designação de Itra como "israelita" parece redundante no contexto, sugerindo que a Septuaginta e as Crônicas preservam o original.

i^O território tribal de Efraim ficava a oeste do rio lordão, mas o A “floresta de Efraim” mencionada aqui está na Transjordânia (cp. 17:22). Esta floresta poderia compartilhar o nome por vários motivos. O nome pode preservar a memória de uma grande batalha travada ali, na qual os efraimitas perderam 42 mil homens (Jz 12.1-6), ou pode ter vindo de um indivíduo ou grupo que compartilhava o nome da tribo israelita. Finalmente, o nome Efraim passou a se referir a todas as tribos israelitas do norte e ao reino separado de “Israel”, em contraste com Judá (por exemplo, Is 7:2; 9:9; 11:13; 17:3; Jr 7. :15; 31:9,20; Hs 4:17; Zc 9:13). Por isso, aplicava-se ao território israelita em ambos os lados do Jordão.

i8*[9]AbsalãG era conhecido por ter uma quantidade extraordinária de cabelo na cabeça (14.26), provavelmente retido com pentes ou ornamentação. Sua rápida cavalgada na mula provavelmente soltou seu cabelo, que ficou emaranhado em um galho baixo de árvore. Para evitar que seu couro cabeludo fosse literalmente arrancado, Absalão agarrou o galho e a mula fugiu sem ele.

^V^obre se Absalão não teve filhos ou teve três filhos, veja nota em 14:27.

i9[0]Simei é identificado como membro da tribo de Benjamim (v. 16), ainda assim, aqui ele chega a Davi como o "primeiro de toda a casa de

José." Isso não é uma contradição de sua identificação tribal anterior. Especialmente depois da divisão da nação após a morte de Salomão, não era incomum referir-se a todas as tribos israelitas ao norte de Judá, coletivamente, como a "casa de José" (veja 1Rs 11:28; Ez 37:16; Am 5:6; Ob 18; Zc 10:6) Simei foi a primeira pessoa de Israel, fora da própria tribo de Judá, de Davi, a dar as boas-vindas ao seu retorno à terra a oeste. do Jordão.

19*23 Davi jurou que Sime Não morreria, apesar de seu tratamento malicioso ao rei (16:5-13). Mais tarde, porém, quando estava prestes a morrer, Davi ordenou a morte de Simei. De acordo com 1 Reis 2:8-9, Davi prometeu a Simei apenas que ele — Davi — não o mataria. Sua instrução no leito de morte a Salomão foi para que aplicasse a justiça que Simei merecia, o que Salomão fez depois que o próprio Simei forneceu um pretexto (1Rs 2:39-46).

19:43 por que os israelitas falaram em apenas "10 ações" no rei, já que havia 12 tribos ao todo (13, contando Efraim e Manassés separadamente)? A guerra dividiu Israel em duas facções principais, norte e sul. Há duas maneiras de entender o número de tribos envolvidas, ambas excluindo Levi, que não tinha propriedades territoriais próprias (ver D 10:9; 18:1): (1) o norte tinha 10 tribos, contando Efraim e Manassés, os Tribos de José, como uma só; (2) o norte tinha 10 tribos, contando Efraim e Manassés separadamente, se Benjamim fosse contado com Judá. Jerusalém, a capital de Davi, estava localizada no território de Benjamim e continuaria sendo a capital do reino separado de Judá após o reinado de Salomão.

2°:i4Sabá foi para os Berites (texto Hb) ou para os Bicritas (Septuaginta)? A diferença entre as duas palavras equivale à omissão de uma única letra em hebraico, um possível erro do copista. Ao contrário do HCSB, algumas versões em inglês preferem a leitura da Septuaginta, acreditando que Sabá foi até alguns dos membros de seu clã (ver 20:13). Tal como acontece com outros versículos que refletem uma discordância entre os textos mais antigos, não há como determinar com certeza qual leitura reproduz o original.

2°:23 26Esta lista dos oficiais de Davi difere da lista anterior em 8:16- 18, mas não o contradiz. As duas listas aparentemente contêm nomes de indivíduos que ocuparam cargos-chave na administração de David em momentos diferentes. A presente lista parece nomear as pessoas que ocuparam estes cargos no final do reinado de 40 anos de David.

2\2 Na Bíblia o termo "amorreus" pode referir-se, em sentido geral, aos habitantes de Canaã (ver Gn 15:16; Am 2:9-10). Embora os gibeonitas fossem especificamente heveus, eles também podiam ser chamados de amorreus.

2i:8Sobre se Adriel era marido de Merab ou Mical, veja nota, em 1Sm 25:44.

21:8 Sobre Davi ter permitido que os gibeonitas executassem a maioria dos descendentes de Saul, veja nota em 1Sm 24:21-22.

21:16 tshbi-benob era descendente do "gigante" ou de "Rapha"? As versões modernas em inglês diferem na tradução de uma palavra hebraica obscura. Algumas traduções traduzem a palavra como um nome pessoal, enquanto a maioria das outras traduções a interpretam de forma semelhante ao HCSB. Uma sugestão recente é que a frase "um dos descendentes de Rapha" (a frase literal em hebraico) significa que Ishbi-benob era membro de um grupo que adorava um deus chamado Rapha.

2i:i9 Sobre se Davi ou Elhanan mataram Golias, veja nota em 1 Sm 17:50.

22:2-56 por que a Bíblia inclui este salmo duas vezes - aqui e, em praticamente da mesma forma, no livro dos Salmos? Este, o mais longo dos salmos de Davi, é usado de duas maneiras. O livro dos Salmos é a coleção de hinos e letras de Israel para uso no serviço de adoração. Aqui, perto do final da narrativa da carreira de David, o poema é usado para trazer à tona o centro espiritual do rei mais amado de Israel. Vários dos salmos estão incorporados nos registros históricos de Israel (por exemplo, em 1 Crônicas 16:8-36; 2 Crônicas 6:40-42) e alguns salmos são repetidos dentro do próprio livro de Salmos (por exemplo, Salmos 14 e 53; Salmos 15 e 24:3-6; Sal 135 é inteiramente baseado em material

de outros salmos).

22:9b escritor bíblico refere-se às "narinas" e à "boca" de Deus para expressar, de uma forma colorida e memorável, os terríveis atos de julgamento de Deus contra Seus inimigos. Deus é espírito (Jo 4:24), mas as Escrituras frequentemente empregam tais antropomorfismos (descrições da ação de Deus usando uma analogia humana) para transmitir algum aspecto de Seu envolvimento na cena humana (sobre o antropomorfismo na Bíblia, ver Gn 3:8). .

23:8-39Esta lista dos guerreiros de Davi é mais curta que a de 1 Crônicas 11:1- 47. Além disso, alguns nomes encontrados na lista aqu Não estão no 1 Ch (e vice- versa) e alguns dos nomes e locais de origem diferem ligeiramente na grafia. Estas duas listas provavelmente foram compostas em épocas diferentes durante o reinado de Davi, e as diferentes grafias podem refletir diferenças de dialeto.

23:8 Adino, o eznita, está listado em algumas Bíblias em inglês, mas não em outras. O TM o menciona, mas o versículo paralelo em 1 Crônicas 11:11 não. Como o nome e a sintaxe do versículo são obscuros, e porque 1 Chom omite o nome, muitos tradutores recentes suspeitam de um erro copista aqui e confiam na leitura do Cronista.

23:2°Benaia matou dois filhos de Ariel ou dois homens leões de Moabe? A discordância entre as versões em inglês resulta de variantes em textos antigos e de uma palavra hebraica com significado obscuro. Muitas versões recentes assumem que Ariel é um nome pessoal e seguem a Septuaginta; outros interpretam a palavra como significando um "homem parecido com um leão". O julgamento dos tradutores determina qual leitura se considera refletir o original.

24^1 Este versículo indica que a ira de Deus incitou Davi a fazer um censo que não estava na vontade do Senhor, mas 1 Crônicas 21:1 afirma que foi Satanás quem levou Davi a tomar essa ação errada. As duas declarações não seriam consideradas contraditórias no antigo modo de pensar israelita. O escritor de 2Sm afirma que Deus é o governante final do universo; todo evento está sujeito à Sua autoridade. Se até o rei Davi, apesar de sua força e inteligência, pôde ser levado a uma decisão tola, a mão do Senhor ainda está envolvida (cp. Sl 76:10). Satanás também está sujeito ao controle completo de Deus (cp. Jó 1:6-12). Na Sua posição como Soberano sobre tudo, Deus usou um dos Seus seres criados - neste caso, Satanás - para julgar outro. As pessoas têm autoridade para resistir a Satanás (Tg 4:7), mas Davi se recusou a fazê-lo, e assim experimentou a consequência nos efeitos da ira de Deus (cp. Rm 1:18).

Não foi errado David fazer um censo como tal; a lei de Moisés permitia isso explicitamente (Êx 30:12). Os censos foram realizados entre os israelitas em duas ocasiões nos dias de Moisés (Nm 1:2; 4:2,22; 26:2) sem consequências adversas. O problema com o censo de David residia na sua motivação ou na maneira como foi conduzido. No primeiro caso, o propósito de David era construir o seu ego nacionalista; ele numeraria as tropas para se gabar do poderio militar de sua nação, em vez de confiar em Deus. Neste último caso, David deixou de instruir seus funcionários a usarem o procedimento adequado. A lei exigia que cada pessoa contada pagasse meio siclo (cerca de um quinto de onça) de prata ao tesouro do santuário (Êx 30:13), mas talvez isso não tenha sido feito. De acordo com a lei, a falta de cobrança do dinheiro resultaria num surto de peste, que foi exactamente o que aconteceu neste caso.

24*[9] Contradizem estes números do censo os de 1 Crônicas 21:5? Os números na verdade diferem: 800.000 israelitas versus 1,1 milhão, 500.000 judaítas versus 470.000. Mas estas diferenças podem não ser verdadeiras contradições. O número de 1,1 milhão de homens israelitas no 1° Capítulo pode incluir os 288.000

homens do exército regular de Israel (ver 1 Crônicas 27:1-15), arredondando o total. A discrepância nos totais judaicos pode ser simplesmente uma questão de arredondamento em 2 Sm. O antigo historiador judeu Josefo registrou 900 mil soldados israelitas e 400 mil judaítas, talvez seguindo outra tradição textual. É sempre possível que os números tenham sido alterados, por erro do copista, em uma ou mais tradições manuscritas antigas.

24:24 **Nesta passagem diz-se que Davi comprou “a debulha eira e os bois" por 50 siclos de prata. Em 1 Crônicas 21:22-25 Davi pede para comprar a "eira" (lit. "o lugar da eira"), aparentemente um pedaço de terreno que incluía muito mais do que a própria eira e, portanto, paga uma quantia muito maior de dinheiro, 600 siclos de ouro.Os diferentes pagamentos não são contradições, mas referem-se a compras diferentes.**

1 Artigos de Reis

A cronologia bíblica pode ser confiável?

por E. Ra Clendenen

A Bíblia não é um livro de princípios filosóficos ou éticos, embora os contenha. É um livro sobre como Deus se deu a conhecer na história. A sua mensagem é intemporal porque a natureza de Deus e do homem não mudou. Mas a estrutura dessa mensagem, que a mantém coesa e dela não pode ser extraída, é a história do que Deus disse e fez na história.

A cronologia é o fundamento da história; sem ele, a história é um enxame de eventos sem relação entre si ou conosco. A cronologia relativa coloca os eventos antes ou depois (ou simultâneos) uns dos outros. A cronologia absoluta relaciona os eventos a nós, fixando-os em nossa linha do tempo convencional em termos de BC ou AD.

A Bíblia está cheia de cronologia relativa. Por exemplo, somos informados de que Abraão tinha 100 anos quando Isaque nasceu (Gn 21:5), que os israelitas viveram no Egito por 430 anos (Êx 12:40), que Israel vagou no deserto por 40 anos (Nm 32:13), e que o exílio de Judá durou 70 anos (Jr 25:11-12). Mas não são dadas datas absolutas para nenhum destes ou outros eventos bíblicos. Esta situação nos deixa incapazes de confirmar ou negar a cronologia bíblica? Este não é o caso por duas razões.

Primeiro, pode-se demonstrar que a cronologia relativa da Bíblia é internamente consistente. O tempo de Israel no Egito, no deserto e no exílio, por exemplo, é consistentemente narrado em muitos lugares diferentes. As diferenças cronológicas entre Reis e Crônicas foram examinadas de perto e cederam a métodos razoáveis de harmonização.

Em segundo lugar, os relatos históricos tanto no A como no N cruzam em vários pontos as histórias das nações vizinhas, como o Egito, a Assíria, a Babilônia, a Pérsia e Roma, cujas cronologias foram estabelecidas com um alto grau de precisão. A cronologia assíria, por exemplo, é definida de acordo com um eclipse que se sabe ter ocorrido em 15 de junho de 763 a.C.

Os problemas ainda permanecem. As diferenças entre os calendários antigo e moderno, por exemplo, muitas vezes exigem a indicação de datas alternativas na forma 931/0 aC. Além disso, diferentes métodos de harmonização das datas dos reis bíblicos produzem resultados ligeiramente diferentes.

Mesmo os estudiosos conservadores nem sempre concordam sobre como uma determinada referência cronológica deve ser interpretada. Por exemplo, alguns estudiosos argumentam que muitos números na Bíblia são figurativos, especialmente 40 e seus múltiplos. Esses estudiosos preferem, em alguns casos, dar prioridade às pistas arqueológicas no estabelecimento da cronologia bíblica. Assim, o período patriarcal é frequentemente datado da Idade Média do Bronze, entre cerca de 1800-1600 aC. Supõe-se também que os hebreus migraram para o Egito durante o período hicsos (cerca de 1700-1500 aC), quando o povo semita governava o Egito. O êxodo é então associado ao reinado de Ramsés II, pouco depois de 1290 a.C. Após o período deserto, a conquista de Canaã teria começado por volta de 1250 a.C. O faraó Merneptah (1224-1214 a.C.) montou uma campanha contra Canaã no quinto ano de seu reinado. (cerca de 1220). No seu registo dessa campanha, ele mencionou que, entre outros, Israel foi totalmente destruído. Assim, naquela data, o povo de Israel era um grupo reconhecido em Canaã.

Assumindo uma interpretação literal de 1 Reis 6:1, no entanto, o êxodo ocorreu em 1446 a.C. e o período de conquista durou cerca de sete anos por volta de 1400 a.C. Continuando para trás, com base em Êxodo 12:40, a migração de Jacó para o Egito teria ocorrido em 1876 a.C. Os dados relativos às idades dos patriarcas situariam seus nascimentos em 2006 aC para Jacó (Gn 47:9), 2066 aC para Isaque (Gn 25:26) e 2166 aC para Abraão (Gn 21:5). Como a maioria acredita que as listas genealógicas em Gênesis são intencionalmente incompletas ou "abertas", geralmente não são feitas tentativas para estabelecer datas históricas anteriores a Abraão (ver "As genealogias são confiáveis?" nas notas sobre Gênesis).

O N não está muito preocupado com a época em que os eventos ocorreram, sendo Lucas uma exceção. Lucas nos conta, por exemplo, que Jesus tinha 12 anos quando seus pais O perderam em Jerusalém (Lc 2,42) e tinha cerca de 30 anos no início de Seu ministério (Lc 3,23). Ambas as referências são totalmente razoáveis. Lucas 3:1 dá o que parece definir a data para o ministério de João Batista: "No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio Pilatos era governador da Judéia, Herodes era tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe tetrarca da região. de Itureia e Traconite, e Lisânias tetrarca de Abilene." Não há nada de problemático nesta data, exceto a interpretação do décimo quinto ano de Tibério, cuja determinação depende do ponto inicial e do calendário que Lucas tinha em mente.

Devido a um erro cometido por um monge cita do século VI, responsável pelo nosso atual calendário ocidental, o nascimento de Jesus ocorreu na verdade na era a.C., talvez no final do ano 5 a.C. Sabemos que Herodes, o Grande, que estava vivo quando Jesus nasceu, morreu entre 12/13 de março e 11 de abril de 4 aC

Infelizmente a data da crucificação de Jesus é incerta. Embora a opinião da maioria seja de que ocorreu em 30 dC, um bom argumento pode ser feito a favor de 33 dC. Nosso conhecimento da história romana nos permite determinar que Herodes Agripa e, portanto, os eventos de Atos 12 ocorreram em 44 dC.

Não há, portanto, nenhuma razão credível para questionar a cronologia histórica da Bíblia, embora por vezes desejemos ter mais informações.

O que a Bíblia ensina sobre os anjos?

por Ron Rhodes

- **O N fala de anjos mais de 165 vezes; o A mais de 100 vezes.**

- **Os anjos foram criados antes da criação da terra por Deus (Jó 38:7; Sl** 148:2-5).

- **Os humanos não se tornam anjos no momento da morte (1Co 6:3; 13:1).**

- **Todos os anjos foram criados por Deus como anjos bons (Gn 1:31).**

- **Os anjos foram aparentemente submetidos a um período de provação. Alguns anj*os** permaneceu leal a Deus; outros não.

• Uma rebelião de anjos, liderada pelo maligno, levantou-se contra Deus. Aparentemente o

o maligno ficou tão impressionado consigo mesmo que quis tomar o lugar de Deus.

Ele passou a ser chamado de Satanás, que significa "adversário". Um terço do

anjos o seguiram nesta rebelião (Ez 28,11-19; 2Pd 2,4; Ap 12,3-4,10), tornando-se o que a Bíblia chama de demônios.

• Os santos anjos vivem no céu (Is 6:1-6; Dn 7:10; Hb 12:22). Quando Deus lhes atribui uma tarefa, eles deixam o céu, completam seu trabalho na terra e depois retornam ao céu.

• Os anjos são seres pessoais, com mentes (2Sm 14,20), emoções (Hb 12,22) e vontades (Ap 22,8-9).

• Os anj*os são incorpóreos (sem forma material) e invisíveis (Hb 1:14). Portanto, geralmente não temos consciência das atividades deles ao nosso redor (2Rs 6:17).

• Os anjos podem, no entanto, assumir a aparência humana quando a tarefa que lhes foi atribuída exige (Gn 18:1-8; Hb 13:2).

• Os anjos são seres localizados. Eles não estão “presentes em toda parte” como Deus. Eles têm que se deslocar de um lugar para outro (Dn 9:21-23).

• Os anjos são extremamente poderosos; eles são descritos como "poderosos" (Sl 103:20).

• Os anjos de Deus são santos ("separados"). Eles são separados do pecado e separados para Deus para cumprir Sua ordem (Jó 5:1; Sl 89:7).

• Os santos anjos são obedientes a Deus sem reservas (Sl 103:20).

• Os anjos são imortais, embora tenham sido criados. Uma vez criados (Sl 148,2-6), eles nunca deixam de existir (Lc 20,36).

• Os anjos são inumeráveis (Ap 5,11). Daniel 7:10 faz referência a "dez mil vezes dez mil" anjos (100 milhões de anjos).

• Os anj*os são chamados de "espíritos ministradores" (Hb 1:14). A palavra "ministrar" vem de uma palavra grega que significa "servir". Os anjos, então, são servos espirituais que prestam ajuda aos herdeiros da salvação na execução dos propósitos de Deus na terra.

• Este serviço assume muitas formas, incluindo ser usado por Deus para responder às orações dos crentes (A 12:7), trazer anúncios e advertências ao povo de Deus (Lc 1:13; A 10:3-33), dar encorajamento (A 27). :23-24), proporcionando proteção (Sl 91:11), dando orientação (Gn 19:17), proporcionando libertação

(A 12,7) e cuidar dos crentes no momento da morte (Lc 16,22).

• Muitos acreditam que cada cristão tem um anjo da guarda específico ao longo da vida (M 18:10; A 12:15). Outros acreditam que os anjos são encarregados de diferentes tarefas conforme Deus direciona (Sl 91:11).

• Os anjos são organizados por categoria, incluindo tronos, poderes, governantes, autoridades e domínios (E 1:20-21; Colossenses 1:16), mas os detalhes e a natureza dessas categorias não nos são revelados.

• Entre os incrédulos, os anjos restringem a maldade (Gn 19:1-15), anunciam os julgamentos de Deus (Ap 14:7-10), executam os julgamentos de Deus (A 12:23; Ap 16:1-18), e no fim dos tempos lançou-os "na fornalha ardente" (M 13,37-43).

Na vida após a morte os cristãos julgarão os anjos (1Co 6:3).

Introdução a 1 Reis

Autor

Os livros de 1 e 2 Reis eram originalmente um livro nos antigos manuscritos hebraicos. São o relato de Israel e Judá desde os últimos dias do rei Davi até a queda de Jerusalém sob Nabucodonosor em 597/6 aC. Ambos compreendem uma narrativa completa e exibem as mesmas características literárias. De uma perspectiva contemporânea, são os que mais se aproximam do que chamaríamos de "história" no sentido moderno, mas com diferenças importantes assinaladas abaixo. A Septuaginta (LXX) primeiro dividiu o livro em dois, possivelmente porque o texto grego exigia mais espaço do que o hebraico. Vários manuscritos gregos e latinos dividem o texto em diferentes pontos, mostrando que não havia tradição de dois livros de Reis e que a divisão foi feita de forma arbitrária. A LXX dá a 1 e 2 Reis os títulos de "Terceiro e Quarto Reinos", respectivamente. Os compiladores desta antiga tradução grega da Bíblia Hebraica evidentemente consideraram Samuel e Reis como uma narrativa dividida em quatro partes. Os manuscritos hebraicos, porém, são unânimes em manter Samuel e Reis como dois livros separados.

A autoria de 1 e 2 Reis, seu estilo literário e os princípios usados em sua composição estão interligados. O autor ou autores não se identificam, mas os livros avaliam consistentemente cada rei com base no mesmo critério moral: Quão fiel foi o rei à lei de Moisés, e especialmente aos requisitos da lei conforme registrados no livro de Deuteronômio? Se assumirmos um único autor - como é mais provável, dada a consistente historiografia dos livros - então o autor viveu durante ou após os acontecimentos finais registados no livro, isto é, durante ou após os setenta anos de exílio de Israel.

Então, quem escreveu os livros dos Reis? A tradição judaica (Talmud: Baba Bathra 15a) atribui os livros a Jeremias, porque 2 Reis 24:18-25:30 é repetido em Jeremias 52. Certamente o foco na fidelidade dos reis a Yahweh (ou a falta dela) se ajusta a uma preocupação evidente em Jeremias. Contra esta conclusão está o fato de que o relato em Reis sobre a deportação e prisão de Joaquim (2Rs 24:8-17) parece ter sido escrito em Babilônia, ao passo que Jeremias estava no Egito naquela época. Presumimos que o autor ou autores viveram em algum momento durante os anos finais de Judá, já que é nessa época que a narrativa termina. Ele ou eles provavelmente viveram durante o período exílico da história de Israel e, portanto, teriam sido contemporâneos ou mais jovens que Jeremias.

Como existem diferenças verbais entre as passagens paralelas de 2 Reis e Jeremias, estas sugerem que ambas foram copiadas de uma fonte escrita comum maior, talvez o livro de Deuteronômio, já que a lista de frases e expressões comuns a 1 e 2 Reis e Deuteronômio é extensa. . Este fato levou à teoria de que Reis foi editado pelo mesmo grupo de sacerdotes que editou os sermões de Moisés em Deuteronômio. Mas há uma diferença fundamental entre os dois livros. Deuteronômio apresenta as lições que a história nos ensina (“Aprenda com os erros de seus pais no Egito e no deserto!”), enquanto os livros dos Reis estão muito mais preocupados com a aliança e com o quanto o rei e o povo a seguiram.

Propósito

Por que os livros dos Reis foram escritos? A resposta está em outra questão: que tipo de historiador foi o autor e que princípios de composição e historiografia ele utilizou? Os propósitos do autor são revelados nas escolhas que ele fez na seleção e disposição dos eventos que escolheu narrar, bem como nos comentários editoriais explícitos feitos sobre esses eventos.

Dando um passo atrás e observando o desenrolar da narração, vemos uma ênfase especial nos últimos dias de Davi e nas conquistas de Salomão como rei.

Depois, começando com Jeroboão (1Rs 12,25) de Israel, o reino do norte, o autor passa a cobrir eventos contemporâneos a Jeroboão. Ele continua a narrar reinados em Judá até a morte de Asa. Depois de Asa, o autor alterna sua narração entre os reinos do norte e do sul. Este padrão mostra o propósito do autor: comparar e contrastar os dois reinos à luz do plano de Deus para Israel e quão bem eles seguiram o ideal Deuteronômico para reis e reinos. A narração de cada rei individual tem um padrão literário semelhante: (1) correlação da data dos reinados dos dois reinos: o nome do governante, idade de adesão ao governo, duração do reinado, nome da mãe do governante; (2) a avaliação teológica do autor sobre o governante: ele seguiu a lei de Moisés ou não? O padrão literário varia dependendo das mudanças dinásticas, especialmente frequentes no reino do norte.

Política e História

O que podemos deduzir das escolhas do autor na elaboração de sua narração? Primeiro, os livros dos Reis apresentam uma imagem de Israel diferente daquela obtida nos registros contemporâneos de outras nações. Por exemplo, Onri recebe apenas sete versos

(1Rs 16:21-27) por seu reinado e realizações, mas foi mencionado em documentos assírios e foi um dos governantes mais "importantes" do reino do norte em termos de conquistas políticas e econômicas. Mas o autor de 2 Reis considera Onri sem importância. Ezequias recebe três capítulos (2Rs 18-20), mas o reinado de Jereboão II - considerado por muitos como uma verdadeira Idade de Ouro para Israel - é contado em apenas oito versículos (2Rs 13:13; 14:16,23, 27-29; 15:1,8).

Do ponto de vista político, Onri e Jereboão II são figuras importantes, mas são tratados em apenas alguns versos curtos. Por outro lado, os curtos ministérios de Elias e Eliseu compreendem quase um terço dos livros. O objetivo do autor não é apresentar uma história completa de Israel, mas

enfatizar certos eventos para apoiar uma interpretação específica dessa história. Ele queria mostrar como os reis levaram as nações à obediência à lei mosaica ou, mais frequentemente, os afastaram da obediência e como Deus tratou a nação e os indivíduos como resultado. Ele selecionou eventos e detalhes relevantes para esse propósito. Os livros dos Reis são a reflexão do autor sobre a história da monarquia. O rei humano de uma teocracia tinha responsabilidades estabelecidas em Deuteronômio. O autor se preocupa em mostrar como tudo funcionou, de acordo com as bênçãos e maldições de Deuteronômio.

Os princípios de que a obediência traz bênção e a desobediência traz desastre, e que Deus é ativo no julgamento de indivíduos e nações com base na aliança são usados pelo autor como seu critério para avaliação dos reis de Israel e Judá. Por exemplo, o autor condena consistentemente os reis por permitirem a adoração de Asherah, a deusa cananéia da fertilidade, nos “lugares altos” (por exemplo, 2Rs 17:9-10; ver D 16:21). A ênfase no reinado de Acabe se deve ao seu casamento com Jezabel, uma princesa fenícia, e à permissão dela para introduzir a adoração de deuses fenícios em Israel (1Rs 16:30-33). Em contraste, o autor reserva seu elogio incondicional apenas a Ezequias (2Rs 18:3-7) e Josias (2Rs 22:2) porque eles removeram os altos e restauraram o culto nacional para se conformar às prescrições mosaicas. Ele dá elogios qualificados a Asa (1Rs 15:11-14), Josafá (1Rs 22:43), Joás (2Rs 12:2-3), Azarias (2Rs 15:3-4) e Jotão (2Rs 15:3-4). 2 Reis 15:34-35) por geralmente seguirem as prescrições deuteronômicas, mas reclama explicitamente de sua falha em remover os lugares altos.

Que fontes o escritor de 1 e 2 Reis usou?

Os livros de 1 e 2 Reis não são documentos totalmente originais. O autor pode ser descrito como um compilador de informações sobre os reis de Israel

que então avaliou cada rei de acordo com certos princípios religiosos e morais. O próprio texto menciona pelo menos três fontes. A primeira fonte é o Livro dos Eventos de Salomão (1Rs 11:41), que continha eventos contemporâneos, material biográfico e extratos dos registros dos arquivos do templo. Os estudiosos atribuíram várias partes de 1 Reis a esta fonte: o casamento de Salomão com uma princesa egípcia (1 Reis 3:1), o julgamento da disputa sobre um recém- nascido (1 Reis 3:16-28), listas de funcionários da corte (1 Reis 3:1). Rs 4:1-6) e administradores governamentais (1 Rs 4:7-19,27), o tratado com Hirão de Tiro e os preparativos para a construção do templo (1 Rs 5:1-18), a construção do templo (1 Rs 6:1-7:51), a dedicação do templo (1Rs 8:1-66), relações adicionais entre Hirão e Salomão (1Rs 9:11-14), a construção de terraços (1Rs 9: 24), a sabedoria de Salomão e a visita da Rainha de Sabá (1Rs 9:26-10:29), e possivelmente a história de dois inimigos de Salomão (1Rs 11:14-25).

A segunda fonte, o Registro Histórico dos Reis de Israel, registra eventos desde a época de Jeroboão até Peca (1Rs 14:19—2Rs 15:31) e é explicitamente citada 18 vezes como fonte. Continha não apenas eventos atuais, mas também registros oficiais de acontecimentos políticos significativos e outros eventos memoráveis de cada reinado.

O Registro Histórico dos Reis de Judá é a terceira fonte usada para grande parte do material em 1Rs 14:29—2Rs 24:5, cobrindo eventos desde Roboão, filho de Salomão, e a divisão do reino em duas partes até o reinado de Jeoiaquim. É citado 15 vezes como fonte do autor. Aparentemente, estes são extratos de registros judiciais de arquivos do Estado em Jerusalém. Embora esta fonte não seja mencionada explicitamente, os estudiosos atribuíram a ela os reinados de Acazias, Jeoacaz, Joaquim e Zedequias; curiosamente, suas mortes e sepultamentos não são registrados, ao contrário dos outros reis de Judá. Alguns também incluíram Atalia (2Rs 11:1), que usurpou o trono e governou por sete anos, bem como os projetos de construção de Asa.

(1Rs 15:23), as guerras de Josafá (1Rs 22:45) e o canal de Ezequias

(2 Reis 20:20).

Existe a possibilidade de o autor de Reis ter utilizado outras fontes não identificadas. Há passagens que são bem compostas e parecem constituir-se por si mesmas como unidades literárias. Embora sejam apenas especulações, essas unidades literárias podem incluir registros judiciais de Davi (1 Reis 1-2), três "ciclos" de tradição para Elias, Eliseu e Acabe: (1) as histórias de Elias (1 Reis 17-19; 21; 2 Kg 1), que são muito políticos e polêmicos; (2) as histórias de Eliseu (2Rs 213), que se concentram mais nas necessidades de grupos e indivíduos religiosos e nas narrativas das guerras contra Mesa, rei de Moabe (2Rs 3:4-27).

As histórias de Eliseu estão integradas no relato de Jeorão, segundo filho de Acabe, rei de Israel. Elas não estão em ordem cronológica e o nome do governante israelita não é mencionado (deliberadamente?), portanto não está claro qual das histórias de Eliseu realmente ocorreu durante o reinado de Jeorão. Talvez isto reflita uma atitude de que o reino do norte, Israel, já havia sido rejeitado por Deus por causa da sua incapacidade de responder com fé à demonstração clara da realidade e do poder do Senhor por Elias no Monte Carmelo.

Alguns postulam uma "fonte de Acabe" (1Rs 20; 22:1-38), mas é difícil dizer de que forma ela é diferente da fonte de Elias. As narrativas de Acabe exibem um antagonismo consistente aos arameus (1Rs 20:42), mas isso dificilmente é motivo para distingui-las da fonte de Elias. A evidência simplesmente não permite isso. As conclusões baseadas neste tipo de evidência "interna" são subjetivas, na melhor das hipóteses, e especulativas, na pior.

Contudo, há uma outra fonte que chama a nossa atenção - a chamada "fonte de Isaías" (2Rs 18:1-20:20). Assim chamado porque é quase um paralelo palavra por palavra com Isaías 36-39; ou o autor exilado de 2 Reis citou este profeta do século VIII aC, ou ambos citaram uma fonte comum. Visto que 2 Reis 20:20 remete o leitor ao Registro Histórico dos Reis de Judá para obter mais informações sobre o reinado de Ezequias, é possível, e até provável, que esta seja a fonte comum. No entanto, 2 Crônicas 32:32 refere-se às Visões do Profeta Isaías, filho de Amoz, e ao Livro dos Reis de Judá e Israel como uma fonte separada do Registro Histórico dos Reis de Judá. Embora não seja totalmente certo, é mais provável que o autor de Reis tenha copiado seu texto diretamente de Isaías.

Notas de estudo de 1 Reis

1:2 A frase “deitar ao seu lado” em hebraico é literalmente “deitar no seu colo”, indicando proximidade física, não intimidade sexual.

i:5Adonias era o quarto filho de Davi, mas o filho mais velho sobrevivente
após a morte de Absalão (ver 1 Crônicas 3:1-2).

i:6b autor de 1 e 2 Kg emite a primeira de muitas avaliações de um comportamento do rei.

---

i:8Este é o mesmo Simei que amaldiçoou Davi e atirou pedras nele (2Sm 16:5-14).

i:9Esta foi uma oferta de comunhão (Lv 7:11-36), uma ocasião comum para
festejando. "En-rogel", literalmente, "o Olho de Fuller". Nos nomes geográficos, “olho” sempre se refere a uma fonte de água, um local natural para montar um altar onde a água é necessária para os ritos. Fuller era alguém que engrossava e encolhia lã recém-tosada ou tecido recém-tecido; também ele lavou ou branqueou roupas.

1:13 Não há registro bíblico da promessa de Davi a Bate-Seba. Adonias aparentemente não sabia disso. Pode nunca ter sido anunciado publicamente.

i:23 Literalmente "com o nariz no chão", uma reverência muito profunda.

i:27Como David foi o primeiro rei da sua dinastia, os procedimentos para a a sucessão ainda não havia sido estabelecida.

1:33 Em hebraico, literalmente "Tome os servos de seus senhores." Não os servos do palácio de David, mas os servos de todo o partido leal a David. "Giom" era outro poço no vale do Cedrom, mais perto da cidade do que En- Rogel, onde estava Adonias.

i:35b título de "governante" referia-se especificamente a uma autoridade tribal e papel de liderança. Tanto Saul (1Sm 10:1) quanto Davi (2Sm 7:8) ocuparam esse cargo, e aqui Salomão o fez.

1:38 feenaia comandou os mercenários estrangeiros de Davi (provavelmente filisteus) como seu guarda-costas pessoal. Aqui Davi deu a Salomão essa proteção real para enfrentar as forças de Adonias.

i:4* A palavra hebraica para "cidade" denota um assentamento menor que uma cidade. O alvoroço estava em Giom, não em Jerusalém.

*:4 A frase "homem excelente" significa literalmente "homem forte", alguém de alta posição social, um nobre.

i^Gone" é literalmente "subiu", ou seja, para Ierusalém de Giom, espalhando o anúncio da reivindicação de Adonias para governar.

se espalharam em pânico.

i:5O Os quatro cantos do altar curvavam-se para cima em pontas,
chamadas "chifres". Uma prática comum no antigo Oriente Próximo era procurar refúgio da execução sumária num templo ou outro santuário.

1:55 O termo "caráter" é literalmente “filho da força”, ou seja, um grande guerreiro. Salomão estava se referindo às virtudes guerreiras de lealdade, honra e obediência.

2:3 O ideal deuteronômico para um rei (D 17:14-20) é apresentado aqui como alguém que é inabalavelmente leal a Deus e à Sua Palavra. O autor de 1 e 2 Kg avaliou os governantes de Israel contra este ideal.

2:6t'Sheol" em hebraico pensava ser a morada dos mortos, tanto bons e mal. Embora o quadro geral do Seol seja sombrio, o A afirma, no entanto, que Deus está lá (Sl 139:8; Pv 15:11) ou que é impossível esconder-se de Deus no Seol (Jó 26:6; Am 9:2). . O A também afirma que Deus tem poder sobre o Sheol e é capaz de resgatar almas das suas profundezas (Jb 33:18,28-30; Sl 16:10; 30:3; 49:15; 86:13).

Weja 2Sm 17:27-29; 19:31-40.

2:8"Bahurim" era uma vila benjamita ao norte do Monte das Oliveiras, na estrada para Jerusalém, do vale do Jordão. "Maanaim",

que significa "os dois campos", era uma cidade de Gileade às margens do rio Jaboque usada por Davi durante a revolta de Absalão como base de operações.

2:9 Para mais informações sobre "Seol", veja a nota em 2:6.

2:16 "Não me rejeite" é literalmente: "Não me faça virar o rosto". Em outras palavras, não force Adonias a se afastar envergonhado se Bate-Seba recusar seu pedido.

2:22 Abisague foi o último do harém de Davi. O controle do harém era uma reivindicação politicamente importante de governo (2Sm 16:20-22), e Salomão temia que tal casamento pudesse reunificar seus oponentes políticos.

2:27 Abiatar era membro da casa de Eli (1Sm 22:20).

2:28 Joabe se opôs vigorosamente a Absalão (2Sm 18:14-15) em apoio à Davi. A Septuaginta lê "Salomão" em vez de "Absalão". "Chifres do altar", ver nota em 1:50.

2:3[4] A casa de Ioabe não estaria no "deserto" inculto. mas ele provavelmente tinha uma grande propriedade rural com terras para cultivo, pastagem e caça.

2:3[7] * Literalmente "o wadi Kidron". Um "wadi" é o leito de um rio que flui com água apenas durante parte do ano e é especialmente perigoso como caminho de inundações repentinas. O vale profundo formado pelo rio Cédron (que significa "escuro, turvo") servia como limite oriental de Jerusalém, separando-a do Monte das Oliveiras.

2:3[9] fcate foi uma das cinco principais cidades dos filisteus. Isso é A localização não é conhecida exatamente, mas ficava na Sefelá, as planícies costeiras situadas abaixo das terras altas da Judéia, onde Jerusalém está situada.

2:[46] Esta afirmação é uma conclusão para todo o capítulo 2: o cruel e eliminação sistemática de todos os possíveis causadores de problemas pela mão de Salomão - não pela mão do Senhor.

3:[1] "Fez uma aliança" é literalmente "tornar-se genro", usado em um contexto político. O casamento com estrangeiros era explicitamente proibido pela lei (D 7:3-4). Sua residência permanente definitiva foi construída fora

Jerusalém, mas Salomão tinha prioridades de construção mais elevadas no momento.

3:2 Os “lugares altos”, local tradicional de sacrifício entre os cananeus, não se limitavam às alturas, mas esses santuários ao ar livre também eram encontrados em cidades e aldeias. Outra tradução poderia ser "santuários rurais”.

3:3 A tolerância desses lugares por parte dos reis de Israel é uma grande e recorrente reclamação do autor.

3:4 tompare este versículo com 2 Crônicas 1:2-6. Aqui o autor deu apenas uma_ breve menção à experiência de adoração em Gibeão e depois passou diretamente para o sonho de Salomão. O livro de 2 Ch descreve a adoração de Salomão com mais detalhes. Isso mostra uma diferença de propósito. Segundo Crônicas enfoca a fidelidade à adoração ao Senhor, enquanto este livro enfoca o caráter de Salomão.

3:7 "Um jovem" era um exagero. Salomão quis dizer que ele era inexperiente.

3:11 Jesus enunciou um princípio semelhante em M 6:33: “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua . justiça, e todas estas coisas vos serão providas”.

3:i6b segundo Capítulo 1 omite 3:16-28, a história da sabedoria de Salomão em_ resolvendo o caso da identidade de um bebê. Enquanto o escritor de 1 Reis usou eventos seculares para ilustrar a grandeza de Salomão, o escritor dos livros de Ch usou a construção e o mobiliário do templo para definir a grandeza de Salomão. Estas duas visões da grandeza de Salomão não são incompatíveis ou contraditórias, mas enfatizam diferentes aspectos do rei. O autor pretendia contrastar a sabedoria de Salomão no início de seu reinado com sua queda na sabedoria durante seus últimos anos.

3:i8O que a mãe queria dizer era que não havia outros possíveis suspeitos ao assassinato.

4*2* "Funcionários" significa literalmente "príncipes". Zadoque foi transferido para uma posição inferior, e seu filho Azarias foi nomeado sacerdote-chefe.

4^4Abiatar foi reintegrado ao sacerdócio (ver 2:26-27), aparentemente devido à mudança de opinião de Salomão no capítulo 3.

^Enquanto os “12 deputados” recordam o número tradicional das tribos de Israel, os 12 distritos descritos nos versículos 8-19 não correspondem de forma alguma às áreas tribais tradicionais. Esta foi claramente uma nova ordem para o governo de Israel.

^"Região montanhosa de Efraim" referia-se não apenas à área tribal de Efraim, incluindo o Monte Efraim, mas também parte de Manessés.

4¡[9]Essas cidades ficavam na Sefelá, a planície costeira anteriormente , controladas pelos filisteus e eram parcialmente coextensivas com a lista de cidades tribais danitas.

4V[0]A região montanhosa de Manassés.

4^[11] "Naphath-dor" era um importante porto na costa do Carmelo.

4^[12] Estes eram vales do norte limitados ao norte por Jezreel de Issacar, estendendo-se para o leste até o vale do Jordão, daí para o sul até Jokmeam, uma cidade levítica de Efraim.

Este distrito da Transjordânia ficava ao norte, abrangendo a rica e fértil região ao norte do rio armuk, conhecida como Argob.

4?4t'**Maanaim" era a capital da região central dos três Distritos da Transjordânia.**

4:i5**O distrito mais ao norte, do Vale de Jezreel ao sul através d_o leste da Galiléia até o rio Li-tani no norte, incluindo o vale norte do rio Jordão.**

4?6**Este nono distrito de Asher e Bealoth foi o que restou do área tribal de Aser depois que a planície de Aco foi dada a Hirão de Tiro, e também incluiu a região tribal de Zebulom.**

4*i7**?ste distrito ficava logo abaixo de Naftali, estendendo-se para leste até o lordão Rio e para oeste até o Monte Tabor.**

^Benjamim era a área diretamente ao norte de Ierusalém, incluindo Jericó a leste.

^Gileade era o mais meridional dos três distritos da Transjordânia, embora Gileade fosse o nome de toda a Transjordânia naquela época. Mas o distrito ocupou o planalto moabita, desde Arnon, no sul, até Hesbom, no norte.

V^iphsah era uma cidade no alto Eufrates, cerca de 120 quilômetros ao sul de Carquemis, localizada na principal rota comercial que liga a Mesopotâmia ao oeste. Gaza era a antiga cidade filisteia na planície costeira meridional da Palestina. O reino de Salomão, então, ia do rio Eufrates, no nordeste, até a fronteira do Egito, no sudoeste. Esta é a extensão prometida a Abraão em Gn 15:18.

V[6]beuteronômio 17:16 proíbe o acúmulo de muitos cavalos.

V[2] O número 1.005 provavelmente não pretendia ser um número exato, mas sim uma expressão idiomática semelhante à frase em inglês "mil e um"; em outras palavras, mais de mil.

5:6Embora Salomão parecesse estar definindo a quantidade de remuneração em 2 Crônicas 2:10, Hiram aparentemente teve a oportunidade de definir o valor.

Esses "trabalhadores" eram evidentemente israelitas. Eles foram supervisionados por 550 capatazes (9:23). Eles foram descritos pela palavra hebraica mas, "trabalho forçado". Veja nota em 5:15.

5"4Ao enviar trabalhadores para o Líbano, Salomão estava agindo de acordo com sua vontade. proposta original a Hiram e ignorou a contraproposta de Hiram. Isto sugere que Hirão era de alguma forma subordinado a Salomão, e que o tratado do v. 12 era um tratado de vassalo. Contudo, em 9:13 Hiram chamou Salomão de "irmão". Hiram foi pago por seus serviços, em vez de fornecê-los gratuitamente. O tratado no v. 9 não faz menção a qualquer submissão ou subordinação por parte de Hiram. Embora o texto pareça fazer de Salomão o parceiro mais dominante, as evidências não indicam uma vassalagem legal para Hiram.

5:i5São 150 mil pedreiros supervisionados por 3.300 capatazes,, veja 11.28; 12:3-4. De acordo com 2 Crônicas 2:17-18, estes são estrangeiros.

6:1 A passagem paralela (2 Cr 3:2) não inclui o nome do mês, apenas o número do mês. O nome Ziv foi identificado como cananeu e só aparece em conexão com a construção do templo por Salomão.

6:14festa afirmação foi feita antes no versículo 9. Ela introduz a resumo das etapas finais da construção do templo que segue no restante do capítulo.

6:i8"Flores florescendo" em hebraico sugere flores abertas.

6:2i A frase "revestiu-o de ouro" provavelmente se refere à frente externa do santuário interno.

6:37Isto é, o quarto ano do reinado de Salomão. "Ziv" é o cananeu nome para o segundo mês do ano (abril/maio).

6:38Isto é, o décimo primeiro ano do reinado de Salomão. "Bul" é o Nome cananeu para o oitavo mês do ano (outubro/novembro).

7:[1] Salomão passou quase o dobro do tempo em seu próprio palácio do que no templo do Senhor. A justaposição deste versículo com o anterior foi uma declaração do autor sobre as prioridades de Salomão.

7:[2] A "Casa da Floresta do Líbano" provavelmente foi usada como salão de reuniões no complexo do templo.

7?[3] Este Hiram não deve ser confundido com o rei de Tiro.

7-i[4]Portanto, ele era meio-israelita, a menos que fosse filho da mãe de sua mãe. primeiro marido, caso em que ele provavelmente era um israelita de sangue puro.

7'2i "Jakin" significa "Ele [o Senhor] sustentará", aludindo à função do pilar para sustentar o teto. “Boaz” significa “Nele [o Senhor] está a força”.

7-23 "Reservatório" significa literalmente "mar". Este era um termo poético para uma grande bacia ou reservatório de água usado em sacrifícios e limpezas.

7:39 Ou seja, o principal reservatório de água.

7:44 Ou seja, o reservatório de água de bronze utilizado nos rituais.

7:46 "sucote" significa "cabanas". Geralmente é identificado com Deir 'Alla logo ao norte do rio Jaboque, no lado leste do Jordão. Escavações arqueológicas revelaram extensas obras de metal e fornos. "Zarethan" é um local incerto; as melhores estimativas são de um local a cerca de 13 quilômetros ao norte de Deir 'Alla (Sucote?), no lado leste do Jordão.

7:47 Salomão decidiu que, devido ao grande número de utensílios, tentar determinar o peso não valia o esforço.

7'.48 Q "pão da Presença" simbolizava a aliança entre Deus e Seu povo. O termo Presença era um conceito importante da teologia israelita: O Senhor estava pessoalmente presente com Seu povo.

8:2 "Etanim" era o nome cananeu para um mês depois conhecido como Tishri, cobrindo parte de setembro e outubro. Esta foi a Festa das Barracas (ver Nm 29). Assim, a dedicação do templo ocorreu onze meses após a sua conclusão (1Rs 6:38).

8i7 A imagem era de querubins com asas estendidas em reverência em direção à arca.

8:8 "Eles estão lá até hoje", isto é, os dias em que os livros de Kg foram escritos pela primeira vez durante os primeiros dias do exílio. O desaparecimento da arca da aliança foi antecipado por Jeremias (Jr 3,16).

8:9 A vara de Arão (Nm 17:10) e um jarro de maná (Êx 16:33) nunca foram colocado na arca, mas ao lado dela. Os únicos itens na arca eram as tábuas de pedra de Moisés. "Horebe", também conhecido como Sinai, estava localizado no sul da península do Sinai. A localização exata é incerta, mas é tradicionalmente identificada com Jebel Musa.

8^11 A "nuvem" era a forma que representava a glória e a presença do Senhor (ver Êx 40:34-38). Ocupou o tabernáculo e liderou os israelitas durante os anos do deserto.

8:23 A palavra hebraica para "gracioso" refere-se à bondade e ao bom tratamento esperados por ambas as partes da aliança, ou seja, Deus e Israel. Salomão ressaltou que o Senhor não apenas cumpriu Sua parte do acordo, mas deu tratamento especial a Israel por causa desse relacionamento.

foi "Forçado a fazer um juramento" é literalmente "levanta uma maldição contra ele para amaldiçoá-lo." A expressão hebraica refere-se à antiga prática do Oriente Próximo, onde alguém que faz um juramento invoca os deuses (neste caso, o Senhor) para puni-lo se ele falar falsamente.

8:32 "Que você ouça... e aja"; isto é, o Senhor executará o castigo. "Trazer... sobre sua própria cabeça" refere-se à pessoa culpada que sofre as consequências de suas ações.

8I33 ver D 29:17-27. Salomão estava usando deliberadamente a linguagem desta passagem.

8:4*,4* O Senhor ouvirá os estrangeiros que oram e os tratará de acordo com o que merecem.

8:4* Este é o cumprimento do propósito de Deus ao criar Israel como um “reino dos sacerdotes” (Êx 19,6).

8*58 A “fornalha de ferro” refere-se a uma fornalha onde o ferro é fundido.

8^69 Dado que "todos os israelitas" estavam reunidos e_ que a festa durou 14 dias (ver v. 65), o número de sacrifícios não é irracional.

8164Q grande número de sacrifícios transbordou para o pátio em para lidar com o volume.

8^65^amate estava localizada na fronteira norte de Israel; o O
ribeiro do Egito ficava na fronteira meridional de Israel. A festa durava 14 dias: sete dias para a dedicação do templo e depois sete dias para a Festa das Barracas.

8:66Este seria o dia seguinte à Festividade das Barracas, o décimo quinto dia das_ celebrações combinadas.

^Ao ver o templo em ruínas, "todos os transeuntes ficarão horrorizados e silvo." O horror da cena fará com que o observador de repente tenha uma respiração que assobiaria audivelmente através de seus lábios e dentes.

9^13 O nome Cabul era um trocadilho que significa "como nada", uma alusão à avaliação de Hiram sobre a região.

99^5Os “terraços de apoio”; literalmente "o Millo" ou "Recheio". Isto era provavelmente um sistema de aterros em terraços no enorme abismo entre a Cidade de David, na colina sudeste, e a "protuberância" de Orphel, a nordeste, a leste do palácio de Salomão. Este foi provavelmente o local do quartel da guarda pretoriana de soldados profissionais, tão importante para a dinastia davídica.

9^2i A frase “até hoje” não era a época real do autor, que viveu após a destruição de Jerusalém, mas sim o “hoje” da fonte que ele utilizou, provavelmente os Atos de Salomão. Veja a Introdução para mais informações sobre a autoria de 1 e 2 Kg.

9!22 Os cananeus foram permanentemente escravizados como trabalhadores para os israelitas. Os israelitas foram convocados temporariamente por períodos específicos de tempo.

10l11 A "madeira Almug" é tradicionalmente identificada como sândalo (Pterocarpus santalinus), importado da Índia. Em outros lugares, dizia-se que almug era nativo do Líbano (ver 2 Crônicas 2:8), sugerindo que pode referir-se ao zimbro (Juniperus phoenicea excelsa).

ioj26ftma grande parte da riqueza de Salomão veio de impostos e pedágios comércio internacional. A principal missão do exército era proteger o tráfego comercial nas rotas das caravanas israelitas.

io>27.7Foothills", literalmente "Shephelah", as planícies costeiras situadas abaixo as terras altas da Judéia.

io*28Os escribas massoréticos podem ter interpretado mal a palavra hebraica que é traduzido aqui como "Egito". Esta palavra hebraica difere em apenas uma letra de uma palavra que se refere a "Mutsri", o litoral da Capadócia na Anatólia (atual Turquia). Isso se encaixa com a outra fonte de importação,

Kue, que também está localizado na Anatólia. Os reis de Israel foram proibidos de importar cavalos do Egito em D 17:16.

11:[1] Salomão fez isso em desobediência direta a D 17:17. A maioria dos casamentos foi concebida para selar alianças políticas.

ii:[2] O termo "casamento misto" é uma expressão usada para mais do que apenas casamento. Embora o contexto claramente se centre no casamento, é todo o pacote cultural que acompanha o casamento (econômico, político) e a influência moral negativa da estreita associação com os incrédulos que estava em vista aqui.

ii:[5ft]Milcom" era a divindade nacional dos amonitas; o nome aparentemente significa “o rei”, e foi identificado com Quemos, a divindade de Moabe, por Jefté em Juízes 11:24. Alguns sugerem que Milcom é o mesmo deus que Moloque, veja Jr 49:1.

ii:[6]"Fez o que era mau"; literalmente "O Mal". Esta expressão com o o artigo definido, referente à idolatria, é muito comum nos Antigos Profetas: Jos, Jdg, 1 e 2 Sm, e 1 e 2 Kg (ver Ex 20). O uso de letras maiúsculas captura a intenção original. De todos os pecados, o maior aos olhos dos autores bíblicos era a idolatria, e eles muitas vezes escreveram sobre isso desta forma.

11:11 “Já que você fez isso”, pode significar “já que essa idolatria é sua prática habitual”.

11:2f "A própria Tahpenes": não foi a irmã de Tahpenes quem desmamou seu filho, mas Tahpenes, a rainha, quem o fez; um sinal de honra para Hadad.

n:2^ "Aram" é a Síria moderna.

n:2 Os carregadores forneciam aos artesãos a mão de obra básica de transporte de materiais. Neste caso, a tarefa principal era preencher a brecha, de modo que a responsabilidade atribuída a Jeroboão era significativa.

n:3f A palavra hebraica usada aqui para “manto”, salmah, era um trocadilho com o nome de Salomão (Hb shelomoh), tendo quase exatamente as mesmas consoantes. O manto simbolizava toda a nação prestes a ser dividida, e o trocadilho enfatizava a ironia: era Salomão quem estava prestes a ser dividido.

11:3^ O título de "governante" referia-se a um líder de uma única tribo e. portanto, era um rebaixamento de rei.

:^ Há fortes evidências de que Salomão, embora não tenha começado escravizando os israelitas, acabou fazendo isso.

12:1^ Roboão insultou “todo o Israel” ao enviar o homem encarregado d.a força de trabalho escrava cananeia. Ao enviar Adorão, Roboão deu a entender que Israel deveria ser tratado da mesma maneira.

12^ "Aqui está o seu Deus": literalmente "contemple os seus deuses." Esta foi quase exatamente a mesma linguagem usada por Arão aoapreseníar os bezerros de ouro a Israel no Sinai (Êx 32:4).

12^ Dã estava no extremo norte do reino, Betel estava na parte sul

Embora o homem de Deus tenha sido enganado pela “palavra do Senhor” do antigo profeta, ele ainda desobedeceu a uma ordem clara (v. 9), e Deus o responsabilizou.

i3^ Ele lamentou não por qualquer arrependimento pela morte do profeta judeu, mas porque essa morte demonstrou que a denúncia do profeta judeu a Jeroboão e Samaria também seria cumprida.

13:33 Jereboão tinha uma palavra clara do Senhor, mas a desconsiderou. O leitor moderno às vezes se pergunta por que Deus não faz mais milagres hoje para autenticar a Sua mensagem. Uma razão é que os milagres nem sempre são atendidos, mesmo quando não podem
ser explicados (ver Lc 16:31).

ifri Veja 15:29 para o cumprimento desta profecia.

i^:22 “Fez o que era mau”, literalmente “O Mal”; isto é, idolatria. Veja nota em 11:6.

ifr23 As “colunas sagradas” estavam entre os objetos a serem destruídos pelo povo ao entrar na terra (ver D 12:3).

1^:3^ Como não há registro de guerra total entre os dois reis,
presumimos que isso se refere a uma "guerra fria" com escaramuças e outros inciden

1^:1 O "décimo oitavo ano" foi 913 aC "Abijam" é a mesma pessoa chamada Abias em 2 Crônicas 13.

i^:2 Abijam reinou por três anos, até 909 a.C.

ifrV O "vigésimo ano" foi 910 aC

i^:i^ Asa reinou por 41 anos até 869 a.C.

i^:ii A frase "o que era certo" é literalmente "A coisa certa", um contraste deliberado com "O Mal" da idolatria que caracterizava reis desobedientes.

"Ramá" ficava a seis quilômetros ao norte de Jerusalém, na estrada que sai da planície costeira. Esta seria a rota principal para um exército invasor.

M O foco da narrativa muda para Israel, o reino do norte, até os versículos finais do livro.

1^:2^ Literalmente, “O Mal”, isto é, idolatria, veja nota em 11:6.

W Nadabe e Israel tinham sua atenção militar voltada para os filisteus e portanto, eram vulneráveis à traição interna.

1^:2^ O "terceiro ano" de Asa foi 908 a.C.

iff:2 Veja 14:10-11.

1^:[33] Baasa reinou 24 anos, até 886 a.C

Literalmente, “O Mal”, isto é, idolatria, veja nota em 11:6.

Os comentários do autor aqui refletiram sua filosofia da história e perspectiva teológica: reis que cometem “O Mal” da idolatria e quebram o primeiro mandamento são julgados pelo Senhor. Tanto o rei quanto o povo sofreram um desastre.

iH o "vigésimo sexto ano" do reinado de Asa foi 886 aC Elá reinou dois anos até 885 aC

iftziQ O vigésimo sétimo ano de Asa foi em 885 a.C.

i^:ii Baasa experimenta o mesmo destino que deu à casa de Jeroboão.

ifc "Ídolos inúteis", literalmente "vapores, névoas"

O: vigésimo sétimo ano do reinado de Asa foi 885 aC

[1]^:[21] Tibni reinou seis anos. 885-880 aC. sobrepondo-se ao reinado de Onri por dois anos.

1^:23 O "trigésimo primeiro ano" de Asa foi 880 aC

i^2fl O termo para “150 libras” é literalmente “dois talentos”. Representando originalmente o peso que um homem poderia carregar, um talento pesava cerca de 62-66 libras (28-30 kg) e era dividido em 3.000 siclos.

6 * 1 * * * 5 **[6]“O Mal”: isto é. idolatria. veia nota em 11:6. “Ídolos inúteis”. literalmente “vapores, névoas”.**

1^:2^ De acordo com registros seculares de Moabe e da Assíria. a "casa de

avaliou e depois rejeitou Omri com base em critérios espirituais - não políticos, econômicos ou militares.

O "trigésimo oitavo ano" de Asa foi 874 aC Acabe reinou 22 anos, até 853 aC

i^:3 "O Mal", isto é, idolatria, veja nota em 11:6.

i^:3$ A maioria dos comentaristas entende que os filhos de Hiel são uma referência ao sacrifício de crianças, à luz da profecia de Josué sobre aquele que reconstruirá Jericó (ver Jos 6:26).

i^:i "Gileade" a leste do rio Jordão e ao sul do rio armuk era selvagem, arborizada e em grande parte instável durante esta época. "Baal", o deus cananeu da tempestade, supostamente trouxe chuva vital para a terra. A seca e o controle do clima foram um desafio direto à credibilidade de Baal _ como divindade.

i^:3 Um "wadi" é um riacho que fica seco na maior parte doano, mas que tende a ter enchentes repentinas durante a estação chuvosa.

Sarepta estava localizada na Fenícia, o coração e o lar da adoração de Baal e o lar de Jezabel. A história de Elias e da viúva demonstra a soberania do Senhor sobre a Fenícia, bem como a Sua graça e misericórdia até mesmo para com os idólatras fenícios.

1^:1^ A mulher era fenícia e testemunha da provisão do Senhor para suas necessidades. Ela pensou que seu filho havia morrido como punição por sua culpa. A culpa a que ela se referiu provavelmente se devia à sua adoração anterior a Baal, que ela provavelmente havia cessado desde que Elias veio ficar com ela.

ifrfl Eles usaram duas cavernas diferentes.

ift:^ Para “wadi”, veja nota em 17:3.

ifri^ As "Hóstias" em "Senhor das Hostes" é uma referência ao poder angelical do céu. Elias usou este título divino para tranquilizar os temores de Obadias.

[1]^:[21] A frase “duas opiniões” usa a palavra hebraica saif, que significa “muletas feitas de duas varas”. Portanto, uma tradução alternativa poderia ser: "Quanto tempo você vai mancar com duas muletas?" O objetivo desta metáfora não era vacilar entre duas opiniões, mas sim o dano que Israel estava causando a si mesmo ao se recusar a seguir o Senhor.

i^:[2]^ A frase "fizeram sua dança manca" é literalmente "passou, portanto saltou, dançou". Este é um trocadilho com o conceito de mancar no versículo 21. Elijah estava fazendo um trocadilho depreciativo para descrever sua dança ritualística. Essa dança extática era uma característica documentada das religiões fenícia e cananéia.

i^:[33]-[3]^ Observe o simbolismo: 12 jarros de água, como as 12 pedras do altar - um para cada tribo de Israel.

i^:ffi Para “Wadi”, veja nota em 17:3.

i^:i "Hostes" ou "exércitos"; uma referência ao poder angelical do céu.

"Aram" é a Síria moderna.

[1]^:[21] Eliseu demonstrou seu compromisso com sua nova vocação destruindo os meios de seu antigo sustento.

[2]f:[1] "Aram" é a Síria moderna. Os "trinta e dois reis" eram governantes de cidades-estado aliadas.

2|:ii Um provérbio inglês com o mesmo significado é: "Não conte suas galinhas antes de chocarem!"

2^:12 A palavra hebraica usada para “tendas” é a mesma palavra que a cidade de Sucote, portanto, poderia ser uma referência à cidade em vez do significado literal de “tendas”.

2^:22-23 “Considerar” é literalmente “saber”; isto é, aprenda o que puder com a inteligência militar. "Aram" é a Síria moderna.

® "Homens ímpios", literalmente "filhos da inutilidade, canalhas".

21:2^ “O que é o mal”, literalmente “O Mal”, ou seja, idolatria, veja nota em 11:6.

21:21 A frase "varrer" também pode ser "queimar". A imagem é de um incêndio fora de controle perseguindo Ahab.

2i:2^“O Mal”, isto é, idolatria, veja nota em 11:6.

22:^ "Meus cavalos como seus cavalos" é uma expressão hebraica que significa simplesmente: "Estamos unidos nesta ação."

22:21 Literalmente, “o espírito”, usando o artigo definido. A compreensão mais natural seria a do Espírito Santo. No entanto, há um problema teológico com Deus sendo um enganador. Alguns tentam moderar o tom traduzindo o verbo enganar como “seduzir”. Isso não resolve o problema. Tanto Jeremias (Jr 20:7) quanto Ezequiel (Ez 14:9) falaram do Senhor enganando um profeta, usando exatamente a mesma palavra hebraica usada aqui.

22:22 Um "espírito mentiroso" era um trocadilho com a palavra hebraica, que pode significar espírito, vento ou respiração.

22:23 Enquanto o “espírito mentiroso” falava através dos profetas, o Senhor expôs claramente a verdade e Acabe teve que escolher em quem acreditar. Deus é a verdade e não pode mentir. Ele permite que espíritos mentirosos enganem aqueles que não acreditam na verdade (2 Tessalonicenses 2:5-12).

22:2^ Micaías apelou para o teste do Senhor sobre o verdadeiro profeta:
100 por cento de precisão na predição verifica que a mensagem do profeta é do Senhor (Dt18:21-22).

22^"Sem mira especial", literalmente, "sem culpa, em sua integridade."
O homem que puxou o arco não o fez com a intenção de matar o rei, mas simplesmente fez o seu trabalho de boa fé.

22^ A narrativa agora muda seu foco do reino do norte de Israel para o reino do sul de Judá, e isso continua em 2 Kg.
O "quarto ano" de Acabe foi 869 aC, após uma co-regência com Asa.

22:^2 Josafá reinou vinte e cinco anos, até 848 aC. Este número inclui uma co- regência de três anos com Asa.

22:fl3 Ele fez "o que era certo", literalmente, "A coisa certa", um contraste deliberado com "O Mal" da idolatria que reis desobedientes faziam.

22:ffi Os "navios de Társis" eram um tipo particular de navio, evidentemente um navio especial para transporte de metal. Társis é o antigo nome da Península Ibérica.

22:fi O "décimo sétimo ano" foi 853 aC Acazias reinou por dois anos, até 852 aC

22:^2 “Fez o que era mau”, literalmente, “O Mal”, ou seja, idolatria. Veja nota em 11:6.

Artigos de 2 Reis

Todas as religiões não são basicamente iguais?

por Craig J. Hazen

Existe uma fábula muito antiga e famosa - de origem budista ou jainista - que tem sido usada ao longo dos séculos para ilustrar o que se considera ser uma verdade fundamental sobre as religiões da humanidade. Vários homens cegos foram conduzidos ao pátio de um rajá (rei), onde encontraram um elefante.
Sentiu-se uma presa e concluiu-se que um elefante é como uma lança. Outro tocou numa perna e pensou que um elefante é como uma árvore. Ainda outro esbarrou na lateral da fera e pensou que era como uma parede. E assim por diante. O rajá ouviu a atividade, saiu para sua varanda e disse aos cegos que cada um deles estava encontrando apenas uma pequena parte do magnífico todo.

A lição por analogia, claro, é que as diferentes tradições religiosas do mundo tropeçam apenas num aspecto particular da realidade última e são cegas ao quadro total. Mas todas as mãos religiosas estão tocando a mesma verdade essencial.

É fácil ver o apelo desta abordagem unificadora ao amplo espectro de crenças religiosas. Afinal de contas, as reivindicações exclusivas da verdade religiosa são vistas por muitos como a raiz de tanta violência e sofrimento no mundo, à medida que os crentes numa tradição lutam contra os de outras tradições - por vezes durante séculos. Se no seu âmago todas as religiões são iguais, ou se cada uma se dirige para o mesmo fim, então não há motivo real para conflito ou disputa.

Ironicamente, esta fábula incorpora um elemento que não é destacado nas interpretações tradicionais, mas que pode ser a questão mais importante da história.
Como os cegos descobrem a verdade sobre o encontro com o elefante? É revelado a eles de cima. O rajá sai em sua varanda e, a partir de sua perspectiva transcendente, e com seu sentido de visão intacto, comunica aos que estão abaixo o quadro completo de sua experiência. A questão mais profunda do mundo real que emerge da fábula é onde está o nosso “Rajá”, que pode ver tudo e nos revelar a verdade que não é acessível a partir da nossa perspectiva limitada?

A menos que haja alguma palavra vinda de cima que nos diga que todas as religiões são basicamente iguais, não há nenhuma boa razão para concluir que o são, porque as provas estão fortemente contra isso. Embora seja possível identificar crenças e práticas comuns, algumas das diferenças entre as tradições são gritantes e irreconciliáveis.

Compare, por exemplo, o Mormonismo, o Budismo e o Cristianismo na questão crítica do que é, em última análise, real. As escrituras mórmons ensinam que a realidade última é material ou física e que até mesmo Deus e os espíritos são objetos materiais cuja matéria constituinte existe por toda a eternidade.
Os budistas Mahayana acreditam que a realidade última é o vazio (sunyata) ou a ausência de existência (nisvabhava) - sem deuses, sem matéria, sem espírito, sem eu.
Os cristãos, por outro lado, veem a realidade última em Deus, que é um Ser eterno, pessoal e trino que criou tudo o que existe - tanto físico como não-físico
- do nada. De qualquer forma, estas são diferenças dramáticas.

As ideias conflitantes se multiplicam quando outras questões são abordadas. O que é um ser humano? Por que existimos? O que é bom? Por que há dor e sofrimento? Para onde vai a história? Como posso alcançar a salvação ou a iluminação?
Dada a profunda divergência sobre estas questões intemporais, é

É completamente legítimo perguntar-se se a unidade essencial de todas as religiões é realmente apenas um desejo nobre ou uma esperança piedosa. Na verdade, sem uma palavra do “Rajá” que nos diga que as contradições entre as grandes religiões podem ser superadas, a noção de que todas as religiões são iguais parece totalmente insustentável.

Outra ironia sobre a fábula apresentada aqui é que há excelentes razões para acreditar que realmente existe um Rajah que falou à humanidade e nos deu a perspectiva transcendente de que precisamos para conhecer a verdade. Jesus Cristo é uma figura radical na história das grandes tradições religiosas, na medida em que é o único líder que afirmou ser o único Deus eterno em carne humana. Ele conhece o começo do fim e conhece os anseios religiosos mais profundos de todas as pessoas. Ele disse definitivamente que existe um só Deus e uma só fonte de salvação: o próprio Jesus Cristo. Além disso (e isto é muito importante), Jesus não nos deixou com a “fé cega” como o único meio de saber que as Suas afirmações são verdadeiras. Em vez disso, Ele estabeleceu objetivamente a verdade das Suas reivindicações através da Sua gloriosa ressurreição dentre os mortos - o milagre central da história humana.

O Rei realmente falou do alto. Todas as religiões não são iguais.
E embora estejamos todos cegos pelo pecado, ainda podemos ouvir as palavras do Salvador. Quem tem ouvidos, ouça a voz do Rei.

Introdução a 1 Reis

Autor

Os livros de 1 e 2 Reis eram originalmente um livro nos antigos manuscritos hebraicos. Eles são o relato de Israel e Judá desde os últimos dias do Rei Davi até a queda de Jerusalém sob Nabucodonosor em 597/6 a.C.
Ambos compõem uma narrativa completa e exibem as mesmas características literárias. De uma perspectiva contemporânea, são os que mais se aproximam do que chamaríamos de “história” no sentido moderno, mas com diferenças importantes assinaladas abaixo. A Septuaginta (LXX) primeiro dividiu o livro em dois, possivelmente porque o texto grego exigia mais espaço do que o hebraico. Vários manuscritos gregos e latinos dividem o texto em diferentes pontos, mostrando que não havia tradição de dois livros de Reis e que a divisão foi feita de forma arbitrária. A LXX dá a 1 e 2 Reis os títulos de “Terceiro e Quarto Reinos”, respectivamente. Os compiladores desta antiga tradução grega da Bíblia Hebraica evidentemente consideraram Samuel e Reis como uma narrativa dividida em quatro partes. Os manuscritos hebraicos, porém, são unânimes em manter Samuel e Reis como dois livros separados.

A autoria de 1 e 2 Reis, seu estilo literário e os princípios usados em sua composição estão interligados. O autor ou autores não se identificam, mas os livros avaliam consistentemente cada rei com base no mesmo critério moral: Quão fiel foi o rei à lei de Moisés, e especialmente aos requisitos da lei conforme registrados no livro de Deuteronômio? Se assumirmos um único autor - como é mais provável, dada a consistente historiografia dos livros - então o autor viveu durante ou após os acontecimentos finais registados no livro, isto é, durante ou após os setenta anos de exílio de Israel.

Então, quem escreveu os livros dos Reis? A tradição judaica (Talmud: Baba Bathra 15a) atribui os livros a Jeremias, porque 2 Reis 24:18-25:30 é repetido em Jeremias 52. Certamente o foco na fidelidade dos reis a Yahweh (ou a falta dela) se ajusta a uma preocupação evidente em Jeremias. Contra esta conclusão está o fato de que o relato em Reis sobre a deportação e prisão de Joaquim (2Rs 24:8-17) parece ter sido escrito em Babilônia, ao passo que Jeremias estava no Egito naquela época. Presumimos que o autor ou autores viveram em algum momento durante os anos finais de Judá, já que é nessa época que a narrativa termina. Ele ou eles provavelmente viveram durante o período exílico da história de Israel e, portanto, teriam sido contemporâneos ou mais jovens que Jeremias.

Como existem diferenças verbais entre as passagens paralelas de 2 Reis e Jeremias, estas sugerem que ambas foram copiadas de uma fonte escrita comum maior, talvez o livro de Deuteronômio, já que a lista de frases e expressões comuns a 1 e 2 Reis e Deuteronômio é extensa. . Este fato levou à teoria de que Reis foi editado pelo mesmo grupo de sacerdotes que editou os sermões de Moisés em Deuteronômio. Mas há uma diferença fundamental entre os dois livros. Deuteronômio apresenta as lições que a história nos ensina ("Aprenda com os erros de seus pais no Egito e no deserto!"), enquanto os livros dos Reis estão muito mais preocupados com a aliança e com o quanto o rei e o povo a seguiram.

Propósito

Por que os livros dos Reis foram escritos? A resposta está em outra questão: que tipo de historiador foi o autor e que princípios de composição e historiografia ele utilizou? Os propósitos do autor são revelados nas escolhas que ele fez na seleção e disposição dos eventos que escolheu narrar, bem como nos comentários editoriais explícitos feitos sobre esses eventos.

Dando um passo atrás e observando o desenrolar da narração, vemos uma ênfase especial nos últimos dias de Davi e nas conquistas de Salomão como rei.

Depois, começando com Jeroboão (1Rs 12,25) de Israel, o reino do norte, o autor passa a cobrir eventos contemporâneos a Jeroboão. Ele continua a narrar reinados em Judá até a morte de Asa. Depois de Asa, o autor alterna sua narração entre os reinos do norte e do sul. Este padrão mostra o propósito do autor: comparar e contrastar os dois reinos à luz do plano de Deus para Israel e quão bem eles seguiram o ideal Deuteronômico para reis e reinos. A narração de cada rei individual tem um padrão literário semelhante: (1) correlação da data dos reinados dos dois reinos: o nome do governante, idade de adesão ao governo, duração do reinado, nome da mãe do governante; (2) a avaliação teológica do autor sobre o governante: ele seguiu a lei de Moisés ou não? O padrão literário varia dependendo das mudanças dinásticas, especialmente frequentes no reino do norte.

Política e História

O que podemos deduzir das escolhas do autor na elaboração de sua narração? Primeiro, os livros dos Reis apresentam uma imagem de Israel diferente daquela obtida nos registros contemporâneos de outras nações. Por exemplo, Onri recebe apenas sete versos

(1Rs 16:21-27) por seu reinado e realizações, mas foi mencionado em documentos assírios e foi um dos governantes mais “importantes” do reino do norte em termos de conquistas políticas e econômicas. Mas o autor de 2 Reis considera Onri sem importância. Ezequias recebe três capítulos (2Rs 18-20), mas o reinado de Jereboão II - considerado por muitos como uma verdadeira Idade de Ouro para Israel - é contado em apenas oito versículos (2Rs 13:13; 14:16,23, 27-29; 15:1,8).

Do ponto de vista político, Onri e Jereboão II são figuras importantes, mas são tratados em apenas alguns versos curtos. Por outro lado, os curtos ministérios de Elias e Eliseu compreendem quase um terço dos livros. O objetivo do autor não é apresentar uma história completa de Israel, mas

enfatizar certos eventos para apoiar uma interpretação específica dessa história. Ele queria mostrar como os reis levaram as nações à obediência à lei mosaica ou, mais frequentemente, os afastaram da obediência e como Deus tratou a nação e os indivíduos como resultado. Ele selecionou eventos e detalhes relevantes para esse propósito. Os livros dos Reis são a reflexão do autor sobre a história da monarquia. O rei humano de uma teocracia tinha responsabilidades estabelecidas em Deuteronômio. O autor se preocupa em mostrar como tudo funcionou, de acordo com as bênçãos e maldições de Deuteronômio.

Os princípios de que a obediência traz bênção e a desobediência traz desastre, e que Deus é ativo no julgamento de indivíduos e nações com base na aliança são usados pelo autor como seu critério para avaliação dos reis de Israel e Judá. Por exemplo, o autor condena consistentemente os reis por permitirem a adoração de Asherah, a deusa cananéia da fertilidade, nos “lugares altos” (por exemplo, 2Rs 17:9-10; ver D 16:21).
A ênfase no reinado de Acabe se deve ao seu casamento com
Jezabel, uma princesa fenícia, e à permissão dela para introduzir a adoração de deuses fenícios em Israel (1Rs 16:30-33). Em contraste, o autor reserva seu elogio incondicional apenas a Ezequias (2Rs 18:3-7) e Josias (2Rs 22:2) porque eles removeram os altos e restauraram o culto nacional para se conformar às prescrições mosaicas. Ele dá elogios qualificados a Asa (1Rs 15:11-14), Josafá (1Rs 22:43), Joás (2Rs 12:2-3), Azarias (2Rs 15:3-4) e Jotão (2Rs 15:3-4). 2 Reis 15:34-35) por geralmente seguirem as prescrições deuteronômicas, mas reclama explicitamente de sua falha em remover os lugares altos.

Que fontes o escritor de 1 e 2 Reis usou?

Os livros de 1 e 2 Reis não são documentos totalmente originais. O autor pode ser descrito como um compilador de informações sobre os reis de Israel

que então avaliou cada rei de acordo com certos princípios religiosos e morais.
O próprio texto menciona pelo menos três fontes. A primeira fonte é o Livro dos Eventos de Salomão (1Rs 11:41), que continha eventos contemporâneos, material biográfico e extratos dos registros dos arquivos do templo. Os estudiosos atribuíram várias partes de 1 Reis a esta fonte: o casamento de Salomão com uma princesa egípcia (1 Reis 3:1), o julgamento da disputa sobre um recém-nascido (1 Reis 3:16-28), listas de funcionários da corte (1 Reis 3:1). Rs 4:1-6) e administradores governamentais (1 Rs 4:7-19,27), o tratado com Hirão de Tiro e os preparativos para a construção do templo (1 Rs 5:1-18), a construção do templo (1 Rs 6:1-7:51), a dedicação do templo (1Rs 8:1-66), relações adicionais entre Hirão e Salomão (1Rs 9:11-14), a construção de terraços (1Rs 9: 24), a sabedoria de Salomão e a visita da Rainha de Sabá (1Rs 9:26-10:29), e possivelmente a história de dois inimigos de Salomão (1Rs 11:14-25).

A segunda fonte, o Registro Histórico dos Reis de Israel, registra eventos desde a época de Jeroboão até Peca (1Rs 14:19—2Rs 15:31) e é explicitamente citada 18 vezes como fonte. Continha não apenas eventos atuais, mas também registros oficiais de acontecimentos políticos significativos e outros eventos memoráveis de cada reinado.

O Registro Histórico dos Reis de Judá é a terceira fonte usada para grande parte do material em 1Rs 14:29—2Rs 24:5, cobrindo eventos desde Roboão, filho de Salomão, e a divisão do reino em duas partes até o reinado de Jeoiaquim. É citado 15 vezes como fonte do autor. Aparentemente, estes são extratos de registros judiciais de arquivos do Estado em Jerusalém.
Embora esta fonte não seja mencionada explicitamente, os estudiosos atribuíram a ela os reinados de Acazias, Jeoacaz, Joaquim e Zedequias; curiosamente, suas mortes e sepultamentos não são registrados, ao contrário dos outros reis de Judá.
Alguns também incluíram Atalia (2Rs 11:1), que usurpou o trono e governou por sete anos, bem como os projetos de construção de Asa.

(1Rs 15:23), as guerras de Josafá (1Rs 22:45) e o canal de
Ezequias

(2 Reis 20:20).

Existe a possibilidade de o autor de Reis ter utilizado outras fontes não identificadas. Há passagens que são bem compostas e parecem constituir-se por si mesmas como unidades literárias. Embora sejam apenas especulações, essas unidades literárias podem incluir registros judiciais de Davi (1 Reis 12), três “ciclos” de tradição para Elias, Eliseu e Acabe: (1) as histórias de Elias (1 Reis 17-19; 21; 2 Kg 1), que são muito políticos e polêmicos; (2) as histórias de Eliseu (2Rs 2-13), que se concentram mais nas necessidades de grupos e indivíduos religiosos e nas narrativas das guerras contra Mesa, rei de Moabe (2Rs 3:4-27).

As histórias de Eliseu estão integradas no relato de Jeorão, segundo filho de Acabe, rei de Israel. Elas não estão em ordem cronológica e o nome do governante israelita não é mencionado (deliberadamente?), portanto não está claro qual das histórias de Eliseu realmente ocorreu durante o reinado de Jeorão. Talvez isto reflita uma atitude de que o reino do norte, Israel, já havia sido rejeitado por Deus por causa da sua incapacidade de responder com fé à demonstração clara da realidade e do poder do Senhor por Elias no Monte Carmelo.

Alguns postulam uma “fonte de Acabe” (1Rs 20; 22:1-38), mas é difícil dizer de que forma ela é diferente da fonte de Elias. As narrativas de Acabe exibem um antagonismo consistente aos arameus (1Rs 20:42), mas isso dificilmente é motivo para distingui-las da fonte de Elias. A evidência simplesmente não permite isso. As conclusões baseadas neste tipo de evidência “interna” são subjetivas, na melhor das hipóteses, e especulativas, na pior.

Contudo, há uma outra fonte que chama a nossa atenção - a chamada “fonte de Isaías” (2Rs 18:1-20:20). Assim chamado porque é quase um paralelo palavra por palavra com Isaías 36-39; ou o autor exilado de 2 Reis citou este profeta do século VIII aC, ou ambos citaram uma fonte comum. Visto que 2 Reis 20:20 remete o leitor ao Registro Histórico dos Reis de Judá para obter mais informações sobre o reinado de Ezequias, é possível, e até provável, que esta seja a fonte comum. No entanto, 2 Crônicas 32:32 refere-se às Visões do Profeta Isaías, filho de Amoz, e ao Livro dos Reis de Judá e Israel como uma fonte separada do Registro Histórico dos Reis de Judá. Embora não seja totalmente certo, é mais provável que o autor de Reis tenha copiado seu texto diretamente de Isaías.

Notas de estudo de 2 Reis

1:2 “Baal-zebub” se traduz literalmente como “Senhor [Baal] das moscas”. Esta foi uma mudança deliberada de “Baal-zebul”, que significa “Baal, o Príncipe”, uma paródia destinada a ser insultuosa. "Ecrom" era uma cidade filisteu nas planícies costeiras.

i:^ A surpresa do rei pode ter sido devido ao rápido retorno dos mensageiros. A estrada para Ecrom entrava nas colinas a cerca de onze quilômetros de Samaria. O versículo 9 coloca Elias no topo de uma colina, sugerindo que o confronto ocorreu perto de Samaria.

\ifr O rei ideal primeiro consultou o Deus verdadeiro para orientação. Elias falou das consequências que Acazias sofreria porque buscou a orientação do falso deus Baal-Zebube, e não do Senhor.

i:i^ Jorão era irmão de Acazias (ver 3:1). O "segundo ano" foi 852 aC Jeorão, filho de Josafá, foi co-regente com seu pai no final do reinado de seu pai.

2:1 A cidade de Gilgal tinha duas localizações possíveis. Houve uma _ Gilgal entre o Jordão e Jericó (Jos 4:19-20). Uma segunda possibilidade era Gilgal, que ficava a 13 quilômetros ao norte de Betel, porque eles "desceram a Betel" (2Rs 2:2). "Em um redemoinho" é literalmente "na tempestade dos céus". Não está claro se se tratava de um funil literal.

2:^ Os "filhos dos profetas" não eram filhos literais, mas metafóricos, isto é, discípulos.

2: Uma "porção dobrada" era a herança ou bênção que um filho primogênito esperaria de seu pai (ver D 21:15-17). _

2:12 Os "carros e cavaleiros" referem-se ao exército divino que veio atrás de Elias e que também seria a defesa de Israel. Mais tarde, o
profeta Eliseu estava tão fortemente comprometido com os propósitos de Deus que o rei Joás usou a mesma expressão na morte de Eliseu
(13:14). Eliseu "rasgou" suas roupas, o que era uma expressão comum de pesar pela morte de um ente querido.

2:21 Os sais minerais são muitas vezes o que torna a água subterrânea inutilizável. O simbolismo aqu Não é totalmente claro, mas a imagem concreta chamou a atenção para as palavras do profeta, que foram a parte vital das suas ações.

[2];[23] A frase hebraica para “meninos pequenos” refere-se a adolescentes de 12 a 30 anos (ver 1Sm 20:35; 1Rs 3:7; 11:17). É pouco provável que estes jovens tivessem menos de 12anos. Muitos leitores e comentaristas ficam
desconfortáveis com a ideia de que Deus responsabilizaria as crianças pelas suas ações com um julgamento tão severo. Mas muitos dos julgamentos de
Deus sobre Israel também afetaram as crianças e também os seus pais. Tenha em mente que Betel era o centro da adoração idólatra de Jeroboão. Desrespeito pelo profeta de Deus é desrespeito pelo Senhor. Uma forte mensagem foi enviada à cidade e aos pais.

[2];[2]^ "Amaldiçoado" em hebraico significa "pedir julgamento divino" do Senhor. Eliseu não usou linguagem vulgar nem invocou um feitiço mágico. O número “42” indica que houve mais pessoas que escaparam dos ursos. Com um
número tão grande, há motivos para acreditar que poderia ter havido alguma ameaça a Eliseu. A palavra hebraica para “mauled” significa “rasgar em
pedaços”. É provável que alguns, senão todos, tenham morrido, mas a palavra permite alguma ambiguidade.

3;[1] "Joram" é "Jeoram" em hebraico. Este filho de Acabe não deve ser confundido com Jorão (Jeorão), filho de Josafá (ver 8:16-24; 1Rs 22:50). Uma fonte adicional de confusão é que os reinados desses dois reis se sobrepuseram. Os "12 _ anos" foram 852-841 a.C.

3;2 “Ele fez o que era mau”: literalmente “O Mal”, isto é, idolatria (ver nota em
1Rs 11:6). Esta expressão com artigo definido, referindo-se à idolatria, é
muito comum. O uso de letras maiúsculas captura a intenção original. De todos os pecados, o maior aos olhos dos autores bíblicos era a idolatria (ver Êx
20), e eles muitas vezes escreveram sobre isso desta forma. O escritor aplicou cuidadosamente os critérios de Deus para avaliar o reinado_de um rei, notando uma qualidade redimida em Jorão; ele abandonou a adoração a Baal.

3;f O ataque a Moabe seria do sul através de Edom, que era uma dependência de Judá. .

3;1^ Observe a associação semelhante de profetizar com música em 1Sm 10:5-15.

3;22 A água saía de Edom. A palavra hebraica adom, “vermelho”, soa semelhante ao nome próprio edom, “Edom”.

3;2^ "Ira": a ira dos moabitas estava à vista aqui, embora o julgamento de
D.eus estivesse por trás dela.

fr:[12] "Diante dele"; isto é, antes de Geazi.

frpfr A frase "fome" é traduzida literalmente como "a fome". Por causa do artigo definido, alguns estudiosos acreditam que esta é uma referência à fome de sete anos do capítulo 8, onde ocorre exatamente a mesma expressão no hebraico.

fr:3fr A "videira selvagem" não é uma videira, mas mais provavelmente citrullus colocynthus, uma fruta amarela do tamanho de um pequeno melão. Eles eram purgativos e podiam ser fatais em grandes quantidades.

[4 * 4] Baal-Shalishah ficava a cerca de 22 quilômetros ao norte de Lida, no sopé de Efraim, onde Saul procurou os jumentos perdidos (1Sm 9:3-4). Visto que o templo em Jerusalém era politicamente inacessível, este crente deu o "primeiro pão da colheita" (ver Lv 23,20; D 18,4-5) para o sustento dos servos de Yahweh.

fr:i "Aram" é a Síria moderna. "O Senhor deu a vitória": o autor enfatizou repetidamente que Yahweh era o único Deus e que Ele controlava o destino de Israel e de todas as nações (ver 1 Reis 19:15). Isto possivelmente se referia à vitória da Síria sobre Israel em Ramote-Gileade (1Rs 22:29-36). A palavra hebraica para a "doença de pele" de Naamã inclui uma série de doenças além da lepra (doença de Hansen). O que quer que fosse,

aparentemente ainda não estava suficientemente avançado para interferir nas suas façanhas militares.

V:V Não houve menção a Eliseu ou a um profeta na carta. O rei de Israel presumiu que era ele quem deveria efetuar a cura.
Possivelmente o rei da Síria presumiu que o profeta estava a serviço do rei de Israel ou sob seu comando.

^:^V Sete dias de quarentena foram necessários para certas doenças (ver Lv 13-14), e talvez lavar sete vezes refletisse essa quarentena.

V:[12] O nome "Abana" não é atestado em nenhum outro lugar, portanto a localização real deste rio não pode ser determinada. O rio Farpar é provavelmente o Wadi al-Awaj, que flui do Monte Hermon para _ os pântanos a sudeste de Damasco. Naamã esperava uma cura real e lhe foi oferecido o que ele pensava ser apenas um ritual de limpeza.

Esses “servos” eram de alta patente, incluindo oficiais militares.

fr:™ Dotã era uma cidade a 19 quilômetros de Samaria. Ele comandava a passagem entre o extremo sul da cordilheira do Carmelo e as colinas de Manassés, na estrada principal entre Damasco e o Egito, via Samaria.

fr: O fato de o exército arameu ter chegado tão longe em Israel significa que Ramote-Gileade deve ter estado nas mãos dos arameus.

fr: 7v "A montanha", isto é, a colina sobre a qual a cidade ficava, não as colinas que cercavam Dotã.

fr:2fr Este era Ben-Hadade III, filho de Hazael.

fr:2fr A fome surgiu em decorrência do cerco, limitada à capital. O exército arameu vivia muito bem fora do país (ver 7:7).

fr:2fr O “rei de Israel” aqui era Jeoacaz ou Joás.

^:[33] O mensageiro “desceu” da cidadela de Samaria, no ponto mais alto da cidade.

fri Esses preços são baratos para produtos reais, em comparação com os altos preços de 6:25.

ft:[2] "Janelas no céu": a ideia é que o Senhor distribua Sua generosidade dos depósitos celestiais (ver Malaquias 3:10).

V:3 Ao abandonar sua propriedade, a terra foi revertida para o rei. .
Como ela fez o apelo diretamente ao rei, parece que seu marido havia morrido (4:8-37), tornando sua situação muito semelhante à de Noemi e Rute (ver Êx
21:2: 23:10-11: D 15). :1-4; Ru 1:1,22).

A lepra de Geazi evidentemente não mudou seu relacionamento com o profeta, a menos que esta história tenha ocorrido antes do incidente de Naamã.

Esta história data de antes de 6:24-7:20, porque o Ben-Hadade daquele incidente era filho de Hazael. Isto aumenta a probabilidade de que as histórias de Eliseu nesta seção não esteiam em estrita ordem cronológica.

"Todos os tipos de mercadorias" traduz literalmente "todas as coisas boas de Damasco". Hazael "se levantou", mostrando um sinal significativo de respeito do príncipe herdeiro para com um plebeu, e ainda por cima um estrangeiro. "Seu filho" é a deferência metafórica de um filho para com os pais.

A palavra hebraica para "para ele" soa exatamente igual à palavra hebraica para "não", tornando possível a tradução alternativa: "Vá e diga: 'Você certamente não se recuperará'. "

frzii "Olhando firmemente": a sintaxe hebraica dessas cláusulas torna impossível entender Eliseu como o sujeito deste verbo. Hazael olhou fixamente para Eliseu, talvez surpreso com o pronunciamento de Eliseu, até que o choro de Eliseu irrompeu em seus pensamentos.

fr Veja Am 1:13.

Chamando a si mesmo de "mero cachorro", Hazael continuou .a expressar deferência a Eliseu com sua autodepreciacão. O termo era comumente usado no antigo Oriente Próximo para esse propósito.

Os registros assírios nomeiam Hazael como "o filho de ninguém", o que significa que ele usurpou o trono, embora não registrem como isso foi feito.

^:^ O "quinto ano" foi 848 aC "Jorão... Jeorão" são dois reis separados, com reinados sobrepostos. "Joram" é uma grafia ou pronúncia variante de "Jeorão", e o texto usa ambas as grafias parasereferiraambos os homens.

fri "Reinou oito anos", até 841 aC

^:^ Este é o primeiro rei de Judá a descer ao mesmo nível de idolatria que os reis de Israel haviam feito. E não é de admirar, tendo a filha de Acabe (e de Jezabel) como esposa. O nome dela, descobrimos mais tarde, é Atalia (8:26). “Mal” é literalmente “O Mal”, isto é, idolatria, ver nota em 3:2.

fri Este comentário editorial é colocado aqui para explicar por que o Senhor não tratou Judá da mesma forma que tratou Israel.

fr:2fr No reinado de seu pai, eles perderam o controle de Moabe, e o reino foi diminuído mais uma vez.

fr:[22] “Hoje” refere-se à época do documento fonte usado pelo autor, não ao “hoje” do compilador exílico dos livros de Kg.
"Libnah" significa "branco" e era uma cidade na fronteira das planícies costeiras dos filisteus e provavelmente nunca se considerou parte de Judá. Assim, a leste e a oeste, Judá está a perder o seu domínio político e econômico no sul.

fr:2fr O "décimo segundo ano" foi 841 aC Este Acazias não deve ser confundido com Acazias, rei de Israel, que reinou de 853 a 852 aC durante o reinado de Josafá de Judá.

fr:2fr "Um ano", até 841 a.C.

fr:2fr “Ele fez o que era mau”, literalmente “O Mal”, ou seja, idolatria, veja nota em 3:2.

$:[1] Este era um assunto inacabado que o Senhor havia ordenado que Elias fizesse, veja 1 Reis 19:15-17.

^:[2] O “Jeosafá” aqu Não era o rei de mesmo nome.

^:[3] Jeú seria ungido rei de Israel, não de Judá, citando mais uma mudança dinástica para o reino do norte.

"Sentado aí": em um conselho de guerra.

^:[22] Não é possível para Joram saber as intenções de Jeú. Joram significa “paz” no sentido de “Está tudo em ordem?” Ele estava ansioso para ouvir um relatório de seus oficiais militares. Jeú ironicamente usou a palavra no sentido literal.

^:2^ O "décimo primeiro ano" foi 841 a.C.

^:[31] "Zinri" foi uma referência zombeteira ao reinado de sete dias de Zinri (1Rs 16:8-20).

Veja 1Rs 21:23.

1^:11 Assim começou um banho de sangue que ia muito além de seu mandato profético, e Jeú seria julgado por isso (Hs 1:3-5).

i^:3i Veja D 6:5. O Senhor exige lealdade exclusiva a qualquer custo. Jeú percorreu apenas parte do caminho. Mais era exigido e esperado do líder do povo escolhido de Deus.

1^:33 Registros assírios mostram Jeú oferecendo tributo voluntário ao rei Salmaneser III em 841 aC, levando a uma política pró-assíria executada por seus sucessores e ganhando a inimizade de Hazael da Síria.

1^:^ o reinado de "28 anos" de Jeú foi de 841-814 aC

11:1 A tradução literal para “todos os herdeiros reais” é “toda a semente do reino”. Mas um príncipe real sobreviveu.

11:2 Jeoseba também era esposa do sacerdote Joiada de acordo com 2 Crônicas 22:11.

1\fl Joiada era “o sacerdote”, significando o sumo sacerdote (ver 11:9,15). Os “Carites” poderiam possivelmente ser o mesmo grupo de guarda- costas pessoais de Davi, os Quereteus (1Rs 1:38; ver também 2Sm 20:23, onde uma nota do escriba corrige “Carites” para “Quereteus”).

"Você deve se revezar para fornecer proteção ao palácio", _ traduz literalmente: "Você manterá a vigilância do massacre da casa." Esta última palavra hebraica só ocorre aqui no A e é traduzida aqui como “revezar-se”. Mas a raiz hebraica, nsch, significa “derrubar, tirar”. Outras formas desta palavra raiz ocorrem no A sempre no contexto do julgamento do Senhor sobre os ímpios. Assim, uma tradução alternativa poderia ser “vigiar a casa [nomeada/destinada a]
Destruição”, que era diferente do palácio do rei em 11:5 ou do templo do Senhor em 8:7, e era o templo de Baal destinado à destruição em 11:18.

"Mattan" era um nome pessoal fenício. Ele possivelmente não era judeu, mas um sacerdote importado de Baal.

"Carites", veja nota em 11-4-

11- ____ [2] As notações resumidas finais usuais sohre o governo de
Atalia foram omitidas Claramente, a autora não considerou o seu governo legítimo e,

12- 1 O "sétimo ano" foi 835 a C Fle reinou 40 anos até 796 a C

12-2 A frase “o que era certo” é literalmente “A Coisa Certa” (ver-1 Reis 15-11), um contraste deliberado com “O Mal” coisa de idolatria que caracterizava reis desohedientes-

---

12-2 Detalhes sohre o assassinato são fornecidos em 2 Crônicas 24-17-25 Joás promoveu a idolatria no final do seu reinado Fle foi ferido na batalha contra os arameus, e estes homens o encontraram e acabaram com ele-

12:21 Amazias tornou-se rei em 796 a.C.

13- 1 Q "vigésimo terceiro ano" foi 814 aC. Ele reinou 17 anos, até 798 aC

i3:^ A identidade deste “libertador” não é conhecida. Por causa da linguagem semelhante ao Jdg, Eliseu é um provável candidato. Veja o comentário do rei de Israel no v. 14.

i3:i^ Q "trigésimo sétimo ano" foi 798 aC. Ele reinou por 16 anos, até
782 aC

---

i3:i^ Ver nota em 2:12. Jeoás estava se referindo especialmente à
proteção que Eliseu deu a Israel contra a Síria. A frase “chorei por ele” é literalmente “chorei diante (na frente dele)”. Jeoás ficou triste por causa de sua derrota iminente, não por causa da doença mortal de Eliseu.

ifri Q "segundo ano" de Jeoás foi 793-782 aC, em co-regência com Joás.

[1]f:[2] Amazias reinou 29 anos, até 767 a.C.

[1]^:[3] A frase “o que era certo” é literalmente “A Coisa Certa” (1Rs 15:11), um contraste deliberado com “O Mal” coisa de idolatria que caracterizava reis desobedientes.

if:V O "Vale do Sal" fica no norte da Arábia, logo ao sul do Mar Morto.

if:23 O "décimo quinto ano" foi 782 aC. Este foi o início do reinado oficial de Jereboão. Este "Jeroboão" foi o segundo rei israelita com este nome e serviu como co-regência com Jeoás de 793 a 753 aC. Os "41 anos" foram seu reinado total, jnclujndo a co-regência.

if:2 "Jonas, filho de Amitai" foi o mesmo profeta relutante cuja história é contada no livro de Jonas.

if:i O "vigésimo sétimo ano" foi 767 aC "Azarias" também era conhecido como "Uzias". O profeta Isaías ministrou durante o seu reinado (Is

1^:2 Os "52 anos" foram de 792 a 740 aC. Ele foi co-regente com Amazias de 792

767 a.C.

i|$ A co-regência de Jotão com Azarias foi de 750-740 aC a frase

casa separada" é literalmente "casa da liberdade". O termo "liberdade" pode significar "livre de responsabilidade", isto é, "casa de aposentadoria".

ifrfr O "trigésimo oitavo ano" foi 753 aC

i^ o "trigésimo nono ano" foi 752 aC "Uzias" também era conhecido como "Azarias". O histórico de Salum foi único porque não há avaliação de suas ações e atitudes em relação à idolatria. Esta omissão não implica que ele fosse fiel a Yahweh, mas que seu reinado foi tão curto que não havia nada para avaliá-lo.

[1]^:[1]V "Azarias" também era conhecido como "Uzias". O "trigésimo
nono ano" foi 752 aC Menahem reinou 10 anos, até 742 aC

i^:i^ "Pul" também é conhecido como "Tiglate-Pileser" (ver 15:29). A Assíria
substituiu Aram (Síria) como a principal ameaça percebida ao reino do norte. Menaém
tentou subornar a Assíria.

i^:[23] O "quinquagésimo ano" foi 742 aC Pecaías reinou por

dois anos" até 740 a.C.

i^:2^ O assassinato de Pekahiah ocorreu em 740 aC

i|:2 O "quinquagésimo segundo ano" foi 740 a.C. Peca reinou 20 anos,
752-732 a.C. Ele governou em Gileade de 752-740 a.C.,
coincidindo com o reinado de Pecaías em Samaria antes de matar Pecaías em 740 a.C

Isso deu início à deportação do reino do norte para o exílio . pela Assíria. O objectivo da deportação era destruir as estruturas políticas e sociais da população inimiga para que fossem mais fáceis de governar. No final do reinado de Peca, passaram-se apenas dez anos até que Samaria fosse destruída e o reino do norte deixasse de e

i^:[3]^ O "vigésimo ano" foi 732 aC

i^:[32] O "segundo ano" foi 750 aC

i^:[33] Jothan reinou 16 anos, até 735 aC

3 ^Consulte 2 Capítulo 27 para obter detalhes sobre os programas de construção de Jotham.

"Aram" é a Síria moderna.

i^:i O "décimo sétimo ano" foi 735 aC

[1]fr:[2] Acaz reinou 16 anos, até 715 aC. Seu reinado oficial foi de 16 anos, com quatroanos de co-regência com seu pai Jotão.

i^:[3] O primeiro sacrifício humano registrado por um reino da Judéia; sua idolatria atinge um novo nível na história de Judá.

i^:^ Acaz adorava todos os deuses que podia, na esperança de que um deles pudesse livrá-lo de suas crises políticas e militares.

i^:V O objetivo deste ataque era forçar Judá a apoiar sua guerra contra a Assíria.

i^:V Acaz fez isso contra o conselho do profeta Isaías (Is 7:1-10).

i|:^ Era política padrão da Assíria deportar os povos conquistados para que não continuassem a ser uma fonte de rebelião. Aram (Síria)
não era mais uma potência política.

Acaz se reuniu com o rei da Assíria para oferecer tributo e afirmar lealdade a Tiglate-Pileser. Israel não era agora mais do que uma província assíria.

i^: "Ascensionado" vem de um verbo hebraico que usa a inflexão causativa; isto é, ele fez com que (algo) subisse sobre ele, significando oferecer um holocausto. Foi uma declaração resumida que é detalhada no próximo versículo.

i^:i "Para satisfazer o rei da Assíria", veja Ezequiel 46:1-2. Este era o lugar onde o rei fazia seus sacrifícios públicos ao Senhor. Tiglate-Pileser reduziu a dignidade de Acaz, enfatizando a dependência de Acaz dele e não do Senhor.

i^:i O "décimo segundo ano" foi 732 aC Oséias reinou nove anos, até 723

a.C.

i^:fr "Então" era o nome pessoal do rei do Egito.

Aqui o autor resumiu suas conclusões para seus leitores: não foLa política, mas o pecado e a idolatria, que provocou a queda de Israel.

i^ffii A frase “até hoje” era o “hoje” da época do autor.

i^:i O "terceiro ano" foi 715 aC

ift:[2] "Tornou-se rei", isto é, quando sua co-regência terminou e ele se tornou rei por direito próprio. Ezequias reinou 29 anos, até 686 a.C.

ift:[3] A frase “o que era certo” é literalmente “A Coisa Certa” (1Rs 15:11), um contraste deliberado com “O Mal” coisa de
idolatria que caracterizava reis desobedientes. O rei ideal do autor era Davi, que adorava ao Senhor de todo o coração. Todos os outros reis foram avaliados contra Davi. E, até Ezequias, nenhum rei de Israel ou Judá se aproximou deste ideal.

iftffi Ao contrário dos outros reis, Ezequias removeu os altos.

O "sexto ano" foi 722 aC

Um paralelo quase palavra por palavra desta passagem em 18:13-20:21 pode ser encontrado em Is 36:1-39:8. Isto não é surpreendente, visto que Isaías foi contemporâneo de Ezequias. É evidente que eles estavam usando o mesmo documento fonte do reinado de Ezequias. Também é possível que o autor de 2 Kg tenha usado Isaías como fonte. O "décimo quarto ano" foi 701

:i O "Tartan" era o comandante-chefe. O "Rab-saris" era o principal eunuco/oficial da corte. Rabsaqué em hebraico significa “comandante de campo”, mas o título assírio pode ter significado “copeiro-chefe”, isto é, porta-voz principal.

ifr:[2]fr A língua aramaica está intimamente relacionada ao hebraico, mas não é mutuamente compreensível com ele. Os judeus estariam mais isolados do que o reino do norte e, portanto, a maioria não seria capaz de falar essa língua. No entanto, o aramaico tornou-se a língua da diplomacia, do comércio e da política internacionais.

Senaqueribe tinha uma noção exagerada de sua própria grandeza, como costumam fazer os governantes.

1^:2^ “Colocarei o meu anzol”, tratando assim a Assíria da mesma forma que tratou seus inimigos derrotados. (Veja Am 4:1-3.)

2^i "Naqueles dias": Isso deve ter sido antes da chegada de Senaqueribe, talvez 712 aC Outros sugerem 701 aC

2^:^ Isaías também ofereceu ao pai de Ezequias, Acaz, a oportunidade de escolher um sinal, mas Acaz recusou (Is 7:10-12).

2^:12 Ezequias havia se rebelado contra Sargão da Assíria e procurava aliados políticos e militares.

2i:i Manassés co-reinou com Ezequias de 697-686 a.C. Ele reinou por direito próprio até 642 a.C.

21:3 Manassés adorou todos os_deuses para os quais havia precedentes na história de Israel e então adicionou novos à lista! As "hostes , celestiais" eram divindades astrais populares em todo o antigo Oriente Próximo. A influência assíria sem dúvida contribuiu para a decisão de Manassés de adorá-los.

2i:fr "Ambos os pátios" é literalmente "nos dois tribunais". Primeiro Reis 6:36 fala sobre um átrio interno e 2 Reis 20:4 sobre um átrio externo. Na descrição da visão de Ezequiel no templo (Ez 40:17-20), há um pátio interno e um pátio externo. Alguns sugerem que o segundo pátio é o do palácio real, que fazia parte do complexo geral do templo.

2i:| “Passe pelo fogo”, isto é, sacrifício humano.

2i: A “linha de medição” é a imagem de um agrimensor marcando como ocorrerá a destruição dessa “renovação urbana”.

21:^ A referência ao “sangue inocente” pode incluir a perseguição dos profetas por Manassés. Isaías foi serrado em dois durante este tempo (Hb 11:37). “O que era mau”, literalmente “O Mal”, isto é, idolatria, ver nota em 3:2.

21:1^ Espiritualmente, Judá foi de um extremo ao outro. A apostasia de Manassés não foi apenas espetacular por si só, mas teve um contraste ainda maior com a de seu pai, Ezequias.

2i:i Amon reinou "dois anos", de 642-640 aC

22:1 Josias reinou “31 anos”, de 640-609 a.C

22:2 A frase “o que era certo” é literalmente “A Coisa Certa” (ver 1 Reis 15:11), um contraste deliberado com “O Mal” da idolatria que caracterizava reis desobedientes. “Para a direita ou para a esquerda” é uma alusão a D 17:20, onde o rei ideal obedece perfeitamente à lei. Josias juntou-se à exaltada
companhia de Davi e Ezequias, servindo ao Senhor de todo o coração.

22: O “livro da lei” é o livro de D (ver D 28:61; 29:21; Jos 1:8). Há quanto tempo o livro da lei esteve fora da vista do público? Certamente estava disponível para Ezequias, bisavô de Josias (2Rs 18:6). Seu lugar apropriado era ao lado da arca da aliança (D 31:26). É muito provável que tenha desaparecido de vista durante a reorganização de Manassés

adoração no templo. Será que Hilquias realmente o “encontrou” ou o tirou do esconderijo, convencido de que Josias o aceitaria? Não podemos dizer com certeza.

[22]:[2]^ Embora Josias tenha morrido violentamente nas mãos dos egípcios em Megido, ele não viu a destruição final de Judá. Esta é a “paz” que ele teve na morte.

[23]:^ "Tecelar tapeçarias" é literalmente "tecer (em) quartos". Talvez esta fosse _ uma referência à produção de vestimentas rituais.

23^"Geba a Berseba" eram as fronteiras oficiais norte e sul de Judá.

23:^ Os sacerdotes idólatras (ver também 23:5) foram removidos de seus cargos, mas foram autorizados a viver com suas famílias (“colegas sacerdotes”). Esta foi a misericórdia do rei. .

23:^2 o telhado seria o local apropriado para adorar divindades astrais; daí a referência a “altares... no telhado”.

23:13 O "Monte da Destruição" vem do hebraico har hammishchit, e foi a mudança deliberada do nome real do lugar, har hammishchah, o
"Monte da Unção" (provavelmente o Monte das Oliveiras). A idolatria que ocorreu lá era tão detestável que eles mudaram a última sílaba para refletir o destino final daqueles que adoravam outros deuses ali.

23^ Betel não fazia parte de Judá. Aqui Josias ultrapassou sua autoridade como vassalo da Assíria.

23:1^ Nínive caiu nas mãos dos babilônios e dos medos (persas) em 612 a.C. A Assíria estava completamente sob controle babilônico em 609 aC e seu domínio sobre a Síria e o norte de Israel desapareceu. Pela
primeira vez desde Salomão, o rei pôde tratar o reino do norte da mesma forma que o

23^ o maior elogio que o autor de 1 e 2 Kg fez a qualquer rei, incluindo Davi ou Salomão.

23^ Com o enfraquecimento da Assíria e a ascensão da Babilônia, o. Egito viu sua chance de retomar o controle da Palestina até o

Eufrates. Por que Josias confrontou Neco? Talvez ele fosse pró-Babilônia, assim como seu bisavô, Ezequias. O mais provável é que ele quisesse contestar a tentativa do Egipto de controlar o antigo reino do norte de Israel.

23:31 Jeoacaz tornou-se rei em 609 a.C.

23:3^ Jeoiaquim reinou "11 anos", de 609-598 aC

2fr Joaquim reinou "três meses", de 598-597 aC

2fr O "oitavo ano" do rei da Babilônia foi 597 aC. Esta é a primeira vez que a data de reinado de um governante estrangeiro é usada em Kg.

2frifr Zedequias reinou "11 anos", de 597-586 aC

2^:3 O “quarto mês” foi Tamuz (junho/julho). A fome foi severa porque os babilônios interferiram em duas colheitas, vivendo da terra e consumindo o que estava disponível.

2^:^ O “décimo nono ano” de Nabucodonosor foi 586 a.C.

2$:22 Jeremias 40:7-48:18 tem um relato muito mais detalhado de 2 Reis 25:22-26. O avô de Gedalias era o escriba do rei Josias (22:3); seu pai foi um dos enviados à profetisa Hulda (22:14) e que salvou a vida do profeta Jeremias (Jr 26:24).

2^:2^ "O ano em que ele se tornou rei" foi 561 aC

2^:3^ O livro de 2 Kg termina com uma nota positiva, embora agridoce. Nem tudo está perdido, pois as promessas de Deus ainda permanecem. Se aprendemos alguma coisa com a história dos reis de Israel, é que a idolatria traz desastre e a obediência à lei de Deus traz esperança.

1 Artigos de Crônicas

A existência da mente fornece evidências de Deus?

por JP Moreland

Muitos acreditam que mentes finitas (limitadas) fornecem evidências de uma mente divina como seu Criador. Se limitarmos as nossas opções ao teísmo e ao naturalismo, é difícil ver como a consciência finita poderia resultar do rearranjo da matéria bruta; é mais fácil ver como um Ser consciente poderia produzir consciência finita.

Este argumento pressupõe uma compreensão de bom senso dos estados conscientes, como sensações, pensamentos, crenças, desejos e volições. Assim compreendidos, os estados mentais não são de forma alguma físicos, uma vez que possuem quatro características que não pertencem aos estados físicos:

1. Existe uma sensação qualitativa bruta, ou "como é", ter um estado mental como a dor.

2. Muitos estados mentais têm intencionalidade - ser ou ser - direcionada a um objeto (por exemplo, um pensamento sobre a lua).

3. Os estados mentais são internos, privados e imediatos ao sujeito que os possui.

4. Os estados mentais não possuem características cruciais (por exemplo, extensão espacial e localização) que caracterizam os estados físicos e, em geral, não podem ser descritos utilizando a linguagem física.

Dado que os estados de consciência são imateriais e não físicos, pelo menos duas razões foram apresentadas para explicar por que não pode haver explicação científica natural para a existência de estados de consciência:

Algo do nada. Antes do aparecimento da consciência, o universo não continha nada além de agregados de partículas/ondas situadas em campos de forças. A história naturalista da evolução do cosmos envolve o rearranjo das partes atômicas em estruturas cada vez mais complexas, de acordo com a lei natural. A matéria é uma coisa bruta, mecânica e física. A emergência da consciência parece ser o caso de obter algo do nada. Em geral, as reações físico-químicas não geram consciência. Alguns dizem que isso ocorre no cérebro, mas os cérebros parecem semelhantes a outras partes do corpo dos organismos (por exemplo, ambos são coleções de células totalmente descritíveis em termos físicos). Como podem causas semelhantes produzir efeitos radicalmente diferentes? A aparência da mente é totalmente imprevisível e inexplicável. Esta descontinuidade radical parece uma ruptura no mundo natural.

A inadequação das explicações evolutivas. Os naturalistas afirmam que podem ser fornecidas explicações evolutivas para o aparecimento de todos os organismos e suas partes. Em princípio, uma explicação evolutiva poderia ser dada para estruturas físicas cada vez mais complexas que constituem organismos diferentes. É claro que enquanto um organismo, quando

recebendo certos insumos, gera os resultados comportamentais corretos sob as demandas da vantagem reprodutiva, o organismo sobreviverá. O que acontece dentro do organismo é irrelevante e só se torna significativo para os processos de evolução quando um resultado é produzido. Estritamente falando, é o resultado, e não o que o causou, que tem impacto na luta pelas vantagens reprodutivas. Além disso, as funções que os organismos desempenham conscientemente poderiam muito bem ter sido realizadas inconscientemente. Assim, tanto a mera existência de estados conscientes como o conteúdo mental preciso que os constitui estão fora do âmbito da explicação evolutiva.

Não adianta afirmar que a consciência simplesmente emergiu da matéria quando esta atingiu um certo nível de complexidade, porque “emergência” é apenas um rótulo, e não uma explicação, dos fenômenos a serem explicados.

Introdução a 1 Crônicas

Autor

Em 538 a.C., tendo derrubado o Império Babilônico no ano anterior, Ciro da Pérsia decretou que os judeus poderiam retornar à sua terra natal após 70 anos de exílio. Os primeiros 75 anos foram difíceis. Não havia templo e as terras disponíveis para os judeus que retornaram incluíam apenas um raio de cerca de 24 quilômetros ao redor de Jerusalém. Os muros de Jerusalém estavam em ruínas. As pessoas eram vulneráveis aos inimigos que as rodeavam - os seus vizinhos dificilmente recebiam estes "intrusos" que tinham voltado para casa para competir com eles política e economicamente. As colheitas foram fracas ou fracassaram completamente, e o povo teve de suportar a fome subsequente. O moral estava baixo e havia pouco que motivasse a vida espiritual das pessoas.

O autor dos livros das Crónicas, a quem chamaremos de Cronista, viu a necessidade de lembrar aos repatriados a sua identidade nacional. Esta identidade substituiu a divisão da nação em reinos do norte e do sul e encontrou o seu centro na lei de Moisés. Com a vida espiritual da nação em ruínas, a adoração no templo precisava ser restaurada pelos levitas e pelos sacerdotes como verdadeiros mediadores da Palavra e da vontade de Deus.
Então o Cronista sentou-se para escrever um livro para encorajar uma mudança na autoimagem e na identidade do povo escolhido de Deus.

Esses dois livros eram originalmente um. O título hebraico do livro é “as palavras dos dias” ou “os acontecimentos dos tempos”, isto é, os anais da nação de Israel. Quando o livro foi traduzido para o grego (a versão Septuaginta, ou LXX), foi dividido em duas partes. Visto que a língua grega usava vogais e consoantes, ao passo que o texto hebraico da época incluía apenas consoantes, esta divisão foi possivelmente feita por causa da extensão expandida do texto traduzido. A LXX deu ao livro o título “as coisas omitidas”,

referindo-se ao fato de Crônicas incluir material não encontrado no material paralelo dos livros de Samuel e Reis. Várias centenas de anos depois, o estudioso cristão Jerônimo descreveu o livro como “uma crônica de toda a história sagrada”. Nosso título moderno, Crônicas, é uma forma abreviada dessa descrição.

Crônicas aparece como o último livro da terceira divisão do cânon judaico, os “Escritos”. A LXX, a Vulgata e as traduções modernas colocam-no depois de Reis e antes de Esdras-Neemias, provavelmente porque seu conteúdo era histórico e se sobrepunha ao período narrado por Samuel e Reis. Na verdade, o livro é uma história do povo hebreu, desde Adão até o rei persa Ciro, que faz um paralelo com os escritos de Gênesis até Reis, com Esdras-Neemias como uma continuação do que aconteceu depois que Ciro permitiu que os judeus retornassem à sua terra.

O mais antigo que Crônicas poderia ter sido escrito foi em 538 aC, já que o final do livro registra o decreto de Ciro naquela data. O uso de Crônicas no livro de Ben Sira (publicado em 180 aC) e a tradução de Crônicas da LXX do século II nos dão a data aproximada mais recente em que ele poderia ter sido escrito. Portanto, temos um período de cerca de 350 anos em que o livro poderia ter sido produzido.

Mas podemos ser mais específicos do que isso. Primeira Crônicas 3:19-24 registra os descendentes de Zorobabel por duas (não, como pode parecer, quatro) gerações.
E como Zorobabel pode ser datado por volta de 520 a.C., isso significa que Crônicas foi compilado por volta de 400 a.C. ou um pouco mais tarde. Não há consenso acadêmico sobre a data exata, mas os propósitos aos quais o livro se destina sugerem que uma data do século IV aC é a mais adequada.

Embora o autor de Crônicas seja anônimo, as autoridades rabínicas alegaram que Esdras, o escriba, escreveu as genealogias. O mesmo autor escreveu as Crônicas, assim como Esdras e Neemias? Como o livro termina com o decreto de Ciro, o autor não poderia ter vivido muito antes da época de Esdras. Os versículos iniciais de Esdras são também os versículos finais de Crônicas, o que significa que o autor de Esdras e Neemias teve acesso a Crônicas.

Contudo, estes mesmos fatos são compatíveis com a conclusão de que
Crônicas é uma obra independente. Esdras pode simplesmente ter emprestado os últimos versículos de Crônicas para estabelecer um contexto para seu trabalho.

As características linguísticas comuns dos livros são o hebraico pós-exílico padrão, provando que foram escritos na mesma era linguística, mas não necessariamente pela mesma pessoa. A posição e o ponto de vista teológico comum apoiam a noção de que ambos os autores pertenciam à mesma comunidade teológica e partilhavam os mesmos valores religiosos. Em última análise, quer tenham sido escritos por um ou dois autores, Crônicas e Esdras/Neemias permanecem independentes como obras separadas, com propósitos e objetivos separados, exibindo unidade de composição internamente consistente. Devem ser interpretados como obras completas e independentes.

A leitura de Crônicas revela cuidadosamente uma série de fatos sobre o autor. Ele era evidentemente membro da comunidade teológica pós-exílica, com uma orientação religiosa para a vida e não secular. Ele pode ter sido sacerdote ou levita, mas certamente acreditava que a vontade de Deus era mediada ao povo através do sacerdócio levítico. Ele refletiu os valores e ideais de Ezequiel e de alguns dos profetas pós-exílicos sobre a adoração no Templo e a observância ritual correta. Esta ênfase teológica na adesão estrita ao ritual e à organização social foi um esforço preventivo para evitar uma queda na idolatria e na apostasia que, em primeiro lugar, trouxeram o julgamento de Deus. O Cronista, como os profetas pós-exílicos, não desejava uma repetição do julgamento do Senhor sobre Israel por desobediência ao Primeiro Mandamento. Ele enfatizou a estrita conformidade com o culto litúrgico e a pureza moral, a fim de realizar a bênção de Deus sobre a nação recém- restaurada.

Primeiro Crônicas começa com nove capítulos de genealogias que traçam a linhagem de Adão até os filhos de Jacó. O restante de 1 Crônicas (caps. 10-29) narra a vida de Davi. Os primeiros nove capítulos de 2 Crônicas detalham o reinado do filho de Davi, Salomão. As histórias de Davi e Salomão deveriam ser tratadas como uma unidade, pois o Cronista apresentou ambos como modelos para os reis de Israel. Os capítulos 10-36 registram a história do reino do sul da monarquia dividida, Judá.

A importância das genealogias

As genealogias eram muito importantes para o Cronista e, portanto, o leitor moderno não pode ignorá-las e ainda assim esperar compreender a mensagem do livro. Alguns foram usados para mostrar o parentesco entre Israel e as tribos vizinhas, enquanto outros estabeleceram a legitimidade para pessoas de posição e autoridade. As genealogias refletem uma visão teleológica da história, isto é, uma visão em que a humanidade se move em direcção a um objectivo estabelecido pelo Criador. Mais importante ainda, eles fornecem uma estrutura para o conceito do Cronista de "todo Israel".

O Cronista usou esta importante frase 45 vezes. Para o Cronista, não havia mais norte e sul, Israel e Judá, mas apenas "todo Israel".
Suas genealogias enfatizaram a unidade dos filhos de Jacó, a quem o Cronista sempre chamou de "Israel". "Todo o Israel" aceitou Davi como rei em Hebrom (1 Crônicas 11:1). As listas de

1 Crônicas 11-12 são aparentemente motivados pelo conceito de "todo Israel". "Todo o Israel" estava na dedicação do templo (2Cr 7:8). Ezequias convidou "todo o Israel" a vir a Jerusalém para adoração (2 Crônicas 30:1), e embora a maioria zombasse do convite, alguns "humilharam-se" diante de Yahweh e foram adorar em Jerusalém.

(2 Crônicas 30:11). Embora Israel estivesse dividido, o dano nunca foi irreparável e o arrependimento estava sempre disponível para o povo.

Em Crônicas, o reino do norte é essencialmente ignorado, exceto na medida em que interagiu com Judá. Esta é uma pista importante para o propósito do Cronista ao escrever o livro. Ele procurou provar que a nação recém-restaurada era a verdadeira sucessora da aliança davídica. Não é surpresa, portanto, que a maior parte do texto de Crônicas seja dedicada a Davi e Salomão, representando os ideais de realeza estabelecidos em Deuteronômio. O autor presumiu que seus leitores conheciam o conteúdo dos livros de Samuel e Reis e, portanto, forneceu apenas detalhes suficientes para estabelecer o contexto histórico. Também foram omitidas as falhas pessoais de Davi e Salomão, bem como as histórias de Absalão, Amnom e Adonias. Eles não eram relevantes para a adoração no templo e outras instituições da teocracia (governo governado por Deus).

Alguns sugeriram que o Cronista estava tentando encobrir os pecados e fracassos de Davi e Salomão, mas é claro que o Cronista esperava que seus leitores estivessem familiarizados com os livros de Samuel e dos Reis.
Estes elementos negativos na vida dos reis eram públicos e bem conhecidos; eles simplesmente não eram pertinentes às questões que pressionavam o Cronista. Ele se concentrou nas consequências da idolatria e no desejo de Deus de que o pecador se arrependesse e retornasse a uma vida de obediência à lei de Moisés. Esta obediência é a característica básica de qualquer pessoa que tivesse uma relação de aliança com Yahweh, uma vez que o carácter moral de Deus tinha de ser reflectido pela nação que Ele escolhera.

Em seu grande levantamento da história israelita, o cronista fez uso liberal de fontes contidas nas Escrituras: o Pentateuco (cinco primeiros livros da Bíblia), Josué, Samuel e especialmente Reis, que ele citou explicitamente (2Cr 27:7; 35). :27; 36:8). Para as genealogias, o Cronista deve ter recorrido a outras fontes além das bíblicas. A diferença na disposição e no equilíbrio é grande o suficiente para sugerir que houve outras fontes que sobreviveram à destruição de Jerusalém em 586 a.C.

A confiabilidade de 1 e 2 Crônicas

Embora seja certo que o Cronista conhecia e consultou o livro de Reis, uma comparação cuidadosa das passagens paralelas mostra Crônicas fornecendo detalhes não encontrados em Reis e, ao mesmo tempo, omitindo detalhes que Reis inclui. Isto sugere que o Cronista usou uma fonte diferente de Reis, mas que esta fonte ou fontes também foram usadas pelo autor de Reis. Segunda Crônicas 24:27 cita "Escrita do Livro dos Reis".
Outras fontes extra-canônicas usadas pelo Cronista foram narrativas dos profetas e videntes (1 Crônicas 29:29; 2 Crônicas 9:29; 12:15; 13:22; 24:30; 26:22; 32:32; 33 :19) e genealogias oficiais preservadas em arquivos governamentais, embora estas tenham sido perdidas para nós.

Algumas das diferenças no texto dos livros de Crônicas surgiram porque o Cronista usou uma tradição de texto hebraico diferente daquela do autor de Reis. A crítica textual traçou a história dos manuscritos comparando conjuntos de variações de texto entre manuscritos. Eles concluem que durante a época do Cronista havia duas grandes "famílias" de manuscritos hebraicos daquele livro: a família que eventualmente ficou conhecida como "Texto Massorético" (MT) e uma família "palestina" menos conhecida, representada pelo (Luciânico) LXX e o Pentateuco Samaritano. Crônicas usou uma cópia de Samuel—Reis que está mais próxima da família palestina do que o TM usado em nossas edições impressas da Bíblia Hebraica. Mas a maioria das diferenças pode ser explicada comparando e contrastando os propósitos literários de Reis e Crônicas.

Os livros de 1 e 2 Crônicas são historicamente confiáveis? Sim, mas por causa do ponto de vista claramente judaico e levítico a partir do qual o autor escreveu e selecionou material de suas fontes, os críticos tendem a considerar Crônicas tendenciosas e, portanto, não um testemunho histórico valioso. Mas o Cronista não pretendia escrever uma narrativa histórica moderna e objetiva. A seleção do material foi baseada em diferentes critérios.
Crônicas foi escrito no contexto de uma teocracia judaica pós-exílica para apresentar uma compreensão corretiva da história de Israel desde suas origens até o fim do exílio de Israel pelo decreto de Ciro. O Cronista sintetizou uma narrativa histórica a partir de uma postura teológica específica e pretendeu-a como um antídoto para a apatia espiritual contemporânea.

1 Notas de Estudo de Crônicas

1:1 Para o leitor moderno, as genealogias são uma leitura enfadonha. Por que . o Cronista dedicou tanto espaço (caps. 1-9) a eles? No mundo antigo, a identidade de uma pessoa estava enraizada na família e depois no clã ou tribo. A etnia era a essência das lealdades públicas e privadas de alguém. Q objetivo principal do Cronista ao escrever .s£P livro foi transmitir um sentimento de unidade e lealdade a uma nação dispersa e desmoralizada. A genealogia mostra o lugar de cada um, quem é da família e quem não é.

***A* quem estou obrigado e em que medida? Não se pode negar as relações . familiares, escreveu o Cronista aos seus "irmãos". As listas e genealogias constituem entre 25-30 por cento das Crônicas, com base na contagem real de palavras. É evidente que a ancestralidade e os relacionamentos constituem uma parte importante da mensagem do Cronista: a importância de Israel na história mundial e a sua unidade essencial.**

As genealogias apresentam-se em duas formas básicas: (1) linear: traçando uma única linha de descendência de geração em geração; (2) lateral: traçar diversas linhas paralelas de "irmãos" uma após a outra. O rastreamento geralmente é descendente (rastreando descendentes), mas ocasionalmente ascendente (rastreando ancestrais). Os nomes encontrados nas genealogias muitas vezes representam não apenas o indivíduo, mas também o clã ou a região geográfica ou cidades fundadas por esse indivíduo. Aqui o Cronista seguiu a genealogia de Gn 10 com apenas pequenas diferenças.

i:7 "Rodanim" refere-se aos habitantes de Rodes.

"Cush" representava o Sudão e a Núbia no sul. “Mizraim” é literalmente “Egito”. "Put" representa a Líbia no oeste. Tal como acontece com a Tabela das Nações em Gn 10, estes nomes também apontam para relações geográficas. Embora "Canaã" esteja incluída nas outras nações do sul e sudoeste do Crescente Fértil, as línguas e a etnia dos cananeus conhecidas por Israel são claramente semíticas a partir de evidências arqueológicas e literárias extra-bíblicas. A maior parte de Canaã e o resto da Palestina estiveram frequentemente sob a esfera de influência do Egito nos tempos antigos.

---

i:i Embora a maioria dos comentários extras em Gn 10 sobre indivíduos tenham sido omitidos nesta lista, não está claro por que Nimrod foi uma exceção a esta prática.

i:ii "Mizraim" era o Egito.

i: Os filisteus eram de grande interesse para os israelitas, visto que foram inimigos de Israel durante séculos.

\i^ O Cronista começou a focar na linhagem que terminaria com Israel (Jacó).

1:2fl O Cronista recapitulou a linha de forma resumida, seguindo o caminho que leva a Israel (Jacó).

i:2^ O padrão desta genealogia é lidar primeiro com as linhagens secundárias e, em seguida, continuar o foco cada vez mais nítido na linhagem que leva a Israel (Jacó). Assim, os descendentes de Ismael foram registrados primeiro, depois os de Isaque.

Vfl De Adão a Jacó (Israel), a trilha, se estreita até as doze tribos de Israel. Observe que o Cronista o chamou de "Israel" e não de "Jacó".

Ele começou a apresentar sua teologia desde o início, um tema que ecoará continuamente: "Estamos todos juntos neste exílio; um por todos e todos por um". O Cronista raramente usa o nome "Jacó" (16:13,17) em vez de "Israel". Isto fazia parte da sua ênfase na unidade da nação de Israel - que todos vieram do mesmo pai.

"filhos de Esaú"; ao longo das genealogias do Cronista, os descendentes de Esaú (incluindo Edom e Seir) receberam atenção substancial, provavelmente porque Edom teve uma presença económica e política significativa na era pós-exílica e devido à sua proximidade com Judá.

[1]:[3]^ "Seir" não estava entre os descendentes registrados de Esaú. Mas Seir é mencionado em 2 Crônicas 25:11,14 como morando na mesma região que Esaú. A implicação é que a relação é nacional e não étnica, mas forte o suficiente para ser incluída (ver Gn 36,20-28).

[4] Não está claro por que o Cronista inclui os reis de Edom.
Certamente não foi para registar a continuidade étnica. A digressão dos descendentes de Seir e agora dos governantes de Edom demonstrou um interesse especial nesta terra. A proximidade com Judá talvez tenha dado a Edom uma relevância maior para os leitores do Cronista. Edom foi conquistada por Davi (18:13), mas mais tarde foi fonte de rebelião contra os reis de Jud

4 O uso da palavra "chefes" sugere que esses nomes não são
parentes diretos. A lista simplesmente descreve a sua estrutura política, não tanto as relações familiares.

[2]:i A genealogia aqui restringe seu foco aos filhos de Jacó, que tem sido
o fio condutor desta história contada em termos de nomes. Contar
essa história de Adão a Jacó leva um capítulo de 54 versículos. Contar
a história da família de Jacob ocupará os próximos oito capítulos. Os
filhos são listados (com uma exceção — Dã) por mãe biológica e
depois por ordem de nascimento: Lia (Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom);

(José, Benjamim); o servo de Rachel, Bilhah (Dan, Naftali); A. serva de Lia, Zilpah (Gad, Asher). Veja Gn 29-30.

2:3 A apresentação dos filhos de Israel não é por ordem de nascimento ou por mãe biológica. Em vez disso, começou com Judá como a tribo sobrevivente e mais coesa das tribos no exílio, mas também como a tribo de David e a esperança de restauração da nação. Judá e Levi (a próxima tribo nesta apresentação) estavam no centro das esperanças do cronista para o futuro de Israel. O “Senhor” é a primeira menção do hebraico hwh, “Yahweh”, em Crônicas.

2:^ Os cabeçalhos dos Salmos 88 (Heman) e 89 (Ethan) sugerem que este ramo da família era musicalmente talentoso. O nome Zimri vem do verbo hebraico “fazer música”, seja como compositor ou intérprete.

2:fr Esta é a linhagem de Davi, então o fio se volta para os descendentes de Hezron. O nome Hezron ocorre em Gn 46:12 e Nm 26:21.

Como não há registro bíblico da família de Hezron, o Cronista usou alguma fonte genealógica extra-bíblica (provavelmente arquivada no templo de Jerusalém) desconhecida para nós.

2:[1]fl "Ram", filho do meio de Hezron, foi o próximo elo que levou a David. A palavra "líder" vem do Hb nasi, que significa "chefe, xeque" de uma tribo; um governante inferior a um melech, "rei".

[2];[1]^ Primeira Sm 16:10 lista sete filhos de Jessé. excluindo Davi, que foi o oitavo. Primeiro Crônicas 27:18 nomeia "Eliú" como irmão de Davi, um nome não encontrado nesta lista. Alguns sugerem que um dos irmãos pode ter morrido em algum momento, mas o texto é omisso sobre este assunto.

[2];if Este "Caleb" (filho de Hezron) não era o mesmo que Caleb (filho de Jefoné), espião de Moisés e guerreiro da conquista de Canaã. Que Calebe foi contemporâneo de Bezalel (v. 20), que era bisneto deste Calebe.

[2];[2] * [4]f "Bezalel" foi importante para o Cronista por causa de seu trabalho na mobília do tabernáculo (Êx 31).

2;2 "Maquir" era membro da tribo de Manassés (ver Nm 32:39-41). O casamento intertribal, nesta fase inicial da história de Israel, já tinha . começado a confundir as distinções tribais e a criar lealdades entre tribos.

[4] **"Hebron" foi associado à família de Calebe em Josué 14:13, e é o nome de uma cidade em 15:13 e em Juízes 1:20.**

[49] Calebe, filho de Jefoné, teve uma filha chamada Acsa (Jos 15:16), mas a seguinte lista de descendentes nos vv. 50-52 são os filhos de Calebe, filho de Hezron. Tomando o texto tal como está, a solução mais provável é que ambos os Calebes tiveram filhas com o mesmo nome.

[50] Este era Calebe, filho de Hezron. Veja vv. 18-19,24.

[5] "Shobal" era um nome edomita; veja 1:38,40. Alguns vêem a presença da genealogia edomita aqui como evidência de clãs edomitas sendo incorporados a Judá.

50 O termo "filhos" inclui claramente o desenvolvimento posterior dessas famílias em comunidades maiores e eram sinônimos de cidades fundadas por eles.

55 O nome "queneus" era o mesmo da antiga tribo mencionada em Gn 15:19, que aparentemente recebeu o nome de Caim, filho de Adão.

Não está claro até que ponto os escribas queneus eram aparentados com a família de Recabe. “Hammath” poderia referir-se não apenas a uma pessoa, mas a uma cidade ou região, como vimos antes nesta genealogia.

Alguns sugerem um relacionamento por casamento.

Aqui está uma visão das economias da época. Os "escribas" eram aparentemente uma guilda hereditária onde as habilidades eram passadas de geração em geração como parte do "negócio familiar". Eles não eram necessariamente parentes da família de Calebe. Consulte também a Pr 31 para obter provas de produção têxtil e negócios de importação e exportação conduzidos numa base familiar (extensa).

3:1 Davi governou pela primeira vez em Hebrom, sobre Judá, durante sete anos e seis meses, antes de assumir o poder sobre todo o Israel (2Sm 5:5). Por causa do seu desejo de enfatizar a unidade de Israel, o cronista não
mencionou novamente este período inicial do reinado de David.

3:2 "Maacá" foi provavelmente um casamento político da parte de Davi para reforçar sua reivindicação sobre uma área reivindicada pelo filho de Saul, Isbaal (2Sm 2:8-9; Gesur ficava a leste do Mar da Galiléia).

3:f "Bath-shua" ou Bate-Seba. Observe que Salomão era o mais novo dos filhos de Bate-Seba. No antigo Israel, o direito de primogenitura (a sucessão ao
trono, neste caso) e a posição de primogênito nem sempre eram
sinônimos. É possível que a lista não estivesse por ordem de nascimento, mas se assim fosse, seria altamente incomum.

3:ii Atalia, mãe cananéia de Acazias, não foi mencionada por ser usurpadora
(2Rs 11:1,13).

3;12 Azarias também era conhecido como “Uzias” 12Rs 14:21). _

3:1^ O nome do trono de Salum era “Jeoacaz” (ver Jr 22:11).

3:16 Jeconias também era conhecido como “Joaquim” (ver Jr 27:20) e “Conias” (Jr 22:24). _

1 4Segue a linha de Davi após o exílio. * VI

3:^A parte de Zorobabel no retorno a Judá é contada em Esd (Ed 3:2.8: 5:2) e _ Nsb (Ne 12:1).

3:2^ "Anani": nomes deste tipo foram comumente atestados durante os séculos VI e V aC. Alguns consideram esta evidência para datar os livros de Ch até o final do século V aC. Este versículo encerra o registro dos descendentes de Davi. Para o Cronista, o fato de a linhagem de Davi ainda existir era motivo para a esperança da restauração de Israel.

ft:[2] "Zoratitas": Roboão construiu a cidade de Zorá (2 Crônicas 11:10), e ela foi ocupada pelos judeus no período pós-exílico (Ne 11:29).

A maioria dos nomes aqui também correspondem a cidades.

"Haahashtari" é literalmente "[o clã dos] Ashashtaritas." A palavra não é hebraica, possivelmente persa.

Este e o versículo seguinte eram independentes da lista anterior e aparentemente foram incluídos por razões teológicas e não genealógicas. A palavra "honrado" é literalmente "pesado". Se tomada literalmente, esta seria a explicação para o sofrimento de sua mãe no nascimento.

ft:[1]9 O nome Jabez significa literalmente "ele aflige, dá dor". Ele estava pedindo a Deus que não permitisse que seu nome caracterizasse seu destino. No antigo Oriente Próximo, os nomes eram frequentemente associados ao caráter de uma pessoa ou a um destino desejável ou indesejável.

|:[12] O nome Irnahash significa “cidade de Nahash, cidade do artesão”.

$:^ Joabe estabeleceu uma família ou clã de artesãos naquele local. A localização do vale não é conhecida.

fri A palavra hebraica elah pode ser traduzida como "estes", e a frase final poderia ser (possivelmente) melhor traduzida: "Estes são os filhos de Quenaz." Este "Caleb" (diferente do filho de Hezron de mesmo nome) foi um dos doze espiões de Moisés e teve destaque na conquista inicial de Canaã.

fr2i Aqui está mais uma referência ao sistema econômico de guildas baseado nas relações de clã.

$^2 A palavra "casado" é o hebraico ba'alu que significa "eles governaram" e, portanto, secundariamente, pode significar "governar sobre uma mulher, ou seja, casar". Mas como Moabe é o objeto deste verbo, é mais natural entender que “eles governaram Moabe”. "Lehem" pode ser uma forma abreviada de Belém. A frase "registros antigos" era uma referência explícita às fontes do Cronista, possivelmente sobreviventes dos registros do templo.

“Não se tornou tão numeroso”: Simeão (v. 24) foi logo absorvido por Judá (ver Josué 19:1,9). É interessante notar que Simeão não foi mencionado na bênção das tribos feita por Moisés (D 33).

W Se a identificação de Gedor perto de Gaza estiver correta, então a pressão populacional fez com que os simeonitas se expandissem nas áreas costeiras dos filisteus.

[44] Veia 2 Reis 18:8.

4 * 4 “Monte Seir” mostra que a tribo de Simeão também estendeu sua

habitação na direção sudeste, em direção a Edom.

4 4 Eles "ainda moram lá hoje". Embora Simeão já não fosse uma entidade política o_u_ geográfica, eles faziam parte de Israel e por isso ainda tinham um lugar. À luz da necessidade de unidade, Simeão forneceu ao resto de Israel um exemplo importante da graça e do compromisso de Deus com a existência contínua de Israel.

fr:[1] Ver nota em Gn 35:22-26.

ft:[2] "Governante" era uma referência a David. Veja também Gn 49:10. O Cronista distinguiu entre ordem de nascimento e direito de primogenitura. Os dois não eram necessariamente sinônimos.

5:6 Tiglate-Pileser reinou de 745-727 a.C. Ver 2Rs 15:2

y: Como a terra foi originalmente distribuída com base na tribo e no clã, o termo "famílias" também poderia incluir a ideia de "vizinhança", uma vez que família e geografia estão intimamente associadas em Israel.

ft: "Eles se estabeleceram" é literalmente "ele se estabeleceu". "Ele" provavelmente se referiu a Bela como o referente mais próximo possível, embora alguns sugiram Reuben como uma possibilidade.

Para mais informações sobre os "Hagarenos", veja vv. 19-22. Além do Salmo 83:6, não há menção a esta guerra.

^:ifr Esta é uma genealogia ascendente começando com "Abihail" e terminando no próximo verso com "Guni". Na verdade, nenhum filho de Abihail está listado. Alguns sugerem que a frase “filhos de Abihail” é uma fórmula padrão e, portanto, não deve ser entendida literalmente.

^:ifr "Sharon" não era o mesmo lugar na planície costeira, mas ficava na região da Transjordânia (a leste do rio Jordão).

^:i^ Jotão reinou 742-745 aC Jeroboão reinou 786-746 aC

^:ifr Eventualmente, Rúben foi absorvido por Gade, assim como Simeão foi por Judá. “44.760 guerreiros”: este número era consideravelmente menor que o número combinado destas três tribos em Nm 26:7,18,34.

^:[2]V "Ajuda recebida": Um princípio da historiografia do Cronista era que quando Israel clamou ao Senhor, Ele os ouviu e respondeu. Veja o versículo 25, onde 300 anos depois eles falharam em invocar o Senhor.

^:[2] Embora reconhecesse o fato de que as nações adoravam outros deuses além de Yahweh, esta afirmação "deuses das nações" não era um
reconhecimento de sua realidade. O Cronista negou explicitamente isso (2 Crônicas 32:19). Vemos aqui uma afirmação parcial da historiografia do Cronista: o exílio de Israel foi uma consequência direta da falta de fé em Deus. A restauração da nação seria baseada na atitude oposta dos retornados: fidelidade à palavra e à lei de Deus; o mais importante é afastar-se da adoração de qualquer outra divindade.

^:[2] “Hoje”, isto é, na época do Cronista. Embora essas tribos estivessem no exílio e embora Judá, Benjamim e Levi fossem as tribos dominantes da era pós-exílica, o cronista esforçou-se para incluir “todo o Israel” como parte de sua mensagem de unidade.

^:[1]-[1]^ Esta passagem lista os sumos sacerdotes de Israel em sua sucessão.
Os versículos 1-3 formam uma lista lateral; os versículos 4-15 traçam a
descida linearmente. O nome Gershom está escrito "Gershon" no texto hebraico.

6:1 A tribo de “Levi”, como Judá, foi importante para a teologia do Cronista. Visto que a tribo estava espalhada por toda a terra de Israel, eles foram cruciais para a fidelidade de Israel ou para a falta dela.

^:[2] A lista de sacerdotes foi organizada em 25 gerações com Zadoque (v. 12) no centro, e com 12 gerações listadas antes e depois. Isto enfatizou
Coate, Zadoque e Jeozadaque (v. 15), o começo, o meio e o fim.

Tendo listado os sumos sacerdotes em uma descida vertical em linha reta, o Cronista voltou e registrou as ramificações dos filhos de Levi.

Esta lista (vv. 25-33) é uma lista ascendente.

fr:[2]fr Primeira Sm 1:1 lista os ancestrais de Samuel como efraimitas, mas aqui ele foi incluído na tribo de Levi. Ou sua criação por Eli, o sacerdote, e seu subsequente serviço ao Senhor fizeram com que ele fosse incluído nas listas levíticas, ou então ele era um levita de uma das cidades levíticas de Efraim (ver Josué 21:20-22). O nome “Joel” não está presente aqui no texto, mas foi acrescentado pelo tradutor. O texto diz apenas “o
primogênito e seu segundo filho, Abias”. Aprendemos que o nome do primogênito é “Joel” de 1Sm 8:2.

^■3i 32 Dav era músico (tocava harpa; 1Sm 16:23; 2Sm 6:5) e compositor (ver 2Sm 23:1), então é natural que Davi tenha organizado ele mesmo o culto do tabernáculo. Cantar era importante para o cronista como parte da adoração adequada ao Senhor, e ele teve o cuidado de detalhar os levitas que se especializavam como músicos.

6 50 5 A lista de sumos sacerdotes nos versículos 3-8 foi repetida aqui desde Aarão até a época de Davi. A questão é que Davi nomeou sacerdotes da linhagem de Aarão, e a legitimidade da linhagem Aarônica foi confirmada.

5 56 Para o Cronista, não se tratava apenas de genealogia ou pedigree; tratava-se também da terra, que era a herança legítima de um israelita.

^:i Este capítulo trata das tribos “do norte” de Issacar, Benjamim, Naftali, Manassés, Efraim e Aser.

^:2 Por causa do número aparentemente alto de pessoas capazes de portar armas, alguns sugerem que a palavra hebraica eleph, geralmente traduzida como "mil", passou a ser a designação de uma unidade militar, que pode ter teoricamente 1.000 homens. Embora plausível, este significado de eleph não é atestado de forma inequívoca, nem dentro nem fora do texto bíblico.

Os descendentes de Benjamim receberam maior atenção no capítulo 8

O número "22.034" é exato demais para ser considerado um número redondo. Aparentemente, o Cronista estava trabalhando com base em documentos do censo (talvez oficiais).

^:[13] Gênesis 30:5-8 lista Dã e Naftali como filhos de Bila, mas Dã foi omitido aqui. Veja também Gn46:23-25.

^:ifl Manassés na Transjordânia (a leste do Rio Jordão) foi tratado em 5:23-26; o Manassés na Cisjordânia (a oeste do rio Jordão) foi aquele mencionado aqui nos versículos 14-19.

V Já apresentado de forma resumida em 7:6-12, maiores detalhes são agora dados para a linhagem de Benjamin.

fr:fr Que os israelitas viviam em território moabe também é atestado em Ru 1:1 (na época dos juízes) e em 1 Sm 22:3-4 (na época de Davi).

fr:fr "Mesha", um rei de Moabe tinha esse nome, conhecido pela "estela de Mesha". Veja 2 Reis 3:4.

fr:2fr Jerusalém ficava na fronteira entre o território benjamita e Judá, então a ideia de chefes e líderes de clã de Benjamim vivendo em Jerusalém não era nada estranha. Sendo a “Cidade de David”, pode , muito bem ter sido vista como um terreno neutro, não pertencente a _ nenhuma tribo.

fr:2fr Daqui até o final do capítulo, os registros se concentram nos benjamitas que viviam em ou perto de Gibeão, seis milhas a
noroeste de Jerusalém. O nome moderno de Gibeão é el-Jib.

---

fr:[33] "Esh-baal": o uso da palavra baal nos nomes deste versículo e do próximo reflete uma origem antes da introdução da divindade fenícia de Baal. A palavra em seu significado comum e não técnico aqui é
simplesmente “senhor, marido”. Só mais tarde ganhou a conotação de nome divino. Quando isso ocorreu, o uso do elemento baal nos nomes foi interrompido. Veja 5:5.

y:[1] "Todo Israel" significa que Judá e as tribos do norte foram registradas nas genealogias oficiais. “Mas” é literalmente “e”.
A conjunção hebraica aqu Não expressa contraste. Visto que o versículo 2 fala do retorno deles à terra após o exílio, o , cronista lembrou cuidadosamente aos seus leitores por que Judá foi para o exílio

y:[2] O termo "israelitas" (judeus) refere-se a leigos em contraste com o. clero: sacerdotes, levitas e servos do templo. Esta não é uma referência às tribos do norte.

y:2 Veja Nm 25:12 em que o zelo de Finéias contra a idolatria lhe rendeu uma “aliança de paz”.

y:2 No antigo Oriente Próximo, a maioria das transações econômicas comuns eram feitas por escambo, com pesos padrão de bens equivalentes a outros bens. O dinheiro ou metal precioso que existia era geralmente confiado a locais de culto, onde funcionavam como um banco. O templo em Jerusalém era o repositório nacional de riqueza, além do rei. O papel de um gatekeeper incluía fornecer segurança aos tesouros.

Começando com este versículo, o Cronista ensaiou a linhagem de Saul. _ De certa forma, o resto do livro de Crônicas é simplesmente uma extensão ou continuação das genealogias dos primeiros nove capítulos, mas com notas cada vez mais extensas sobre os indivíduos da linhagem.

W "Esh-Baal" é literalmente "homem de Baal". Este filho de Saul foi chamado de “Is-Bosete”, que significa “homem de vergonha” (2Sm 2:8-10), ver nota em 2Sm 2:8.

[1]^:[1] O Cronista começou com os últimos dias da vida de Saul. Por que? _ Porque, do ponto de vista do cronista, Saul era simplesmente uma
introdução ao rei ideal, Davi. Como primeiro rei de Israel, Saul não pode ser ignorado, mas o seu reinado foi um desastre político e espiritual para Israel - uma condição que David passou boa parte do seu reinado a tentar cotigiL A_ fonte do Cronista aqui foi 1Sm 31, e ele a copiou quase palavra por palavra.

: "Homens incircuncisos" referia-se aos filisteus.

i$: "Três filhos morreram." Is-Bosete sobreviveu à morte de Saul, mas a família de Saul não era mais uma dinastia eficaz e não desempenhou mais nenhum papel na história de Israel.

Aqui está uma declaração clara da visão do Cronista sobre a história. A morte de Saulo foi consequência de uma falta de fé e de obediência à lei de Deus. Consultou uma médium (1Sm 28,8-25), ato proibido em D 18,9-13.

ii:i Daqui até o final do livro, Davi é o foco da narrativa do Cronista. O segundo capítulo começa com o filho de Davi, Salomão. O que foi omitido da narração do Cronista nos diz quase tanto sobre o propósito do Cronista quanto a própria história. Ele omitiu toda a juventude de Davi, seu exílio entre os filisteus e a luta com Saul. Ele começou após o primeiro reinado de sete anos de Davi sobre Judá, em Hebron. A narrativa começou com "todo o Israel" pedindo-lhe para ser rei sobre o resto das tribos. O Cronista queria enfatizar a identidade corporativa de Israel como nação, com um governante divinamente escolhido. Se todas as tribos de Israel já estivessem unificadas sob Deus, isso poderia — e seria — novamente no futuro.

ii:fr O Cronista usou a frase "todo Israel" repetidamente para transmitir sua mensagem de unidade nacional aos seus leitores.

ii:^ A "cidade de Davi" é Jerusalém, que se tornou propriedade pessoal de Davi por direito de conquista. O Cronista incluiu este evento porque um Israel unido precisava de um centro político, uma capital. Foi apt

mais tarde, durante o reinado de Salomão, Jerusalém se tornou o centro religioso da nação.

"Construído" provavelmente significa "restauração, reparo". Os "terraços de apoio" são literalmente "o Millo". Veja também 1Rs 9:15,24. Embora 1 Rei apenas mencionasse Salomão como o construtor, fica claro que ele estava continuando e concluindo um projeto que seu pai havia começado.

i\f Isso contrastava com Saul. Davi conseguiu cumprir a tarefa de ocupar a terra e conquistar seus habitantes.

i\if Os "guerreiros de Davi" formaram a base de suas forças militares.

":™ Veja 2Sm 23:9-10.

i\i^ O número "30" ocorre com o artigo definido: "Os Trinta".

11- [1] A ação de Davi aqui mostrou seu respeito pela vida e o valor de Deus pela vida Reber sangue era prnihidn pela lei (D

ii-[2]i literalmente, "Dos Três, ele foi homenageado em [mais de?] Os Dois e se tornou seu comandante E [Mas] [até] aos Três ele não veio " Este é um versículo difícil porque aparentemente se contradiz. Existem
várias variações de manuscritos que tentam resolver o problema A tradução aqui é provavelmente a melhor solução; mas o problema

continua sem solução

n- Este “30” era um grupo diferente de “os 30” no versículo 15 O número aqui ocorre sem o artigo definido.

-i Ziclague foi dada a Davi para sua base de operações como mercenário de Aquis, rei de Gate, depois que Davi fugiu de Saul (ver 1 Sm ?7'fi).-

;[3] Gibeá era a cidade natal de Saul.

-i O "primeiro mês" refere-se ao ano novo que começou na primavera, quando o Jordão estaria inundado devido ao degelo e às chuvas do inverno

(ver Josué 3:13).

12:1^ A "fortaleza"; se esta não fosse uma referência a Ziclague, então a localização não é conhecida.

12:1 "Assumiu o controle" é literalmente "vestiu-se" ou "vestiu-se". “Amasai” era possivelmente a mesma pessoa que o general de Absalão, Amasa (ver 2Sm 17:25).

12^ Alguns comentaristas interpretam "milhares" como o nome de um tipo de unidade militar e não denotam necessariamente um milhar literal
homens.

12:22 "Como um exército de Deus." O cronista comparou o exército de Davi às _ inúmeras e inimaginavelmente poderosas hostes angélicas que Deus é capaz de reunir.

12:2[3] Recrutas vieram a Davi de “todo o Israel”, como mostram os versículos a seguir. A lista mostra que Davi liderou um Israel unido.

12:2^ Os números incomodaram muitos comentaristas porque parecem .
maiores do que o nosso conhecimento da antiga Palestina poderia suportar. Algumas soluções são: (1) a palavra hebraica eleph, “mil”, é o nome de
uma unidade militar e não um número literal. Neste caso, 6.800 tornam-se
“seis unidades militares de 800 homens”. (2) Outra proposta é que a palavra hebraica seja pronunciada alluph, “líder militar”.
Então 6.800 se tornam 800 soldados sob o comando de seis oficiais. À luz da comparação do exército de Davi com as inúmeras hostes do céu no v. 22,
talvez esses números devam ser melhor entendidos literalmente.

:3^ "120.000" provavelmente significa 40.000 de cada tribo.

i3:i A história de trazer a arca para Jerusalém é contada em 2Sm 6:2-11.
No entanto, o cronista acrescentou detalhes de como Davi chamou Israel para esta tarefa nos vv. 1-5.

i3:2 A “montagem inteira” é enfatizada. Ao longo do livro de Crônicas, o
autor fez um grande esforço para enfatizar a unidade de Israel.
Sua mensagem ao leitor era: “Somos um povo, não apenas tribos .
separadas, e nossos grandes líderes lideraram todo o Israel”.

13:3 Davi era superior a Saul, observou o Cronista, porque Davi se importava com a vontade e a palavra de Deus e entendia seu papel sob a alta realeza

do Senhor, ao contrário de Saul.

13:^ A palavra hebraica para “mora” significa literalmente “aquele que está sentado”; significando aquele que literalmente se senta, ou por extensão, "aquele que habita No contexto atual, e à luz de 28:2, onde a arca é chamada de “escabelo de nosso Deus”, a melhor tradução aqui é “aquele que está entronizado entre os querubins”.

i3:ii Embora Davi sentisse raiva emocional contra o que ele considerava uma resposta injusta do Senhor, a próxima emoção que ele sentiu foi medo e respeito pelos requisitos de Deus. A santidade de Deus não abre exceções, mesmo quando o resultado pode ser trágico.

i3: Obede-Edom é levita (15:18,21), e também era um guardião legal de objetos sagrados, como a arca.

ifrfr Os filisteus eram ex-empregadores e aliados de Davi.

David "perguntou". Em nítido contraste com Saul, e essencial para o sucesso de um rei. Davi primeiro descobriu se deveria lutar contra os filisteus.

i^: Os filisteus viram sua derrota como evidência da incapacidade ou falta de vontade de seus deuses em defendê-los e derrotar Davi, e na derrota eles deixaram os ídolos inúteis para trás.

ifci^ Ao contrário dos deuses dos filisteus, o Senhor é capaz e deseja intervir diretamente para lutar por Seu povo.

i^:2 Davi aprendeu a lição sobre como transportar a arca! (Para mais informações sobre a arca, veja 13:9-13; D 10:8.)

i$:i$ Para o Cronista, a observância adequada dos rituais e regulamentos da lei era de extrema importância. Aqui ele observou a maneira correta de _ transportar a arca: levitas carregando-a com varas (ver Êx 25:13-15; Nm 7:9). Davi usou uma carroça sem levitas. Se tivessem seguido o procedimento correto, a arca não correria nenhum perigo de cair e nenhum homem teria
morrido.

Asafe foi o compositor dos Salmos 73-83.

1$:2 Observe o motivo “todo Israel”, a frase mais frequente do Cronista usada para comunicar sua mensagem da unidade de Israel.

1^:2^ O Cronista omitiu o confronto verbal de Mical com Davi por ele ter dançado diante da arca em 2Sm 6:16-23. A opinião dela não tinha relação com a piedade de Davi, que era o ponto principal do Cronista.

i^:i^ Os versículos 14-22 são paralelos ao Sal 105:7-15.

ifr:3^ Uma oração por um retorno do exílio e restauração à nacionalidade, veja Sl 106:47. '

i^:3^ O fato de haver um tabernáculo em Gibeão não está registrado em nenhum outro lugar do AT, e alguns questionaram a historicidade desta tradição. O Cronista usou claramente registros genealógicos aos quais outros Cronistas do A não tiveram acesso ou não usaram. Este é o entendimento mais natural aqui: o autor teve acesso a registros antigos que de outra forma não sobreviveram.

Se o tema central é a construção do templo, então o relato da profecia de Natã sobre a dinastia de Davi e a identificação do filho de Davi como o construtor do templo é o prefácio desse tema.
Para o Cronista, o templo era o coração teológico, geográfico e espiritual da nação.

i^: O desejo de Davi de construir um templo ao Senhor que ele amava e adorava é compreensível e louvável. Mas o Senhor não compartilhou dessa preocupação. Na verdade, antes de falar sobre quem construiria o Seu templo, Deus observou que Ele estava construindo a “casa” ou dinastia de Davi como governantes de Israel.

i^:^ "Governante" vem da palavra hebraica nagid, referindo-se a um chefe tribal ou um governante menor responsável perante um "rei supremo". Este termo foi escolhido deliberadamente em vez da palavra hebraica mais comum, melek, “rei”. Esta última palavra deve ser aplicada ao Senhor. Davi era nagid e serviu ao seu melek, o Senhor. Esta é uma compreensão de governo muito diferente da dos antigos vizinhos de Israel no Oriente Próximo, onde quase todas as pequenas cidades se vangloriavam de ter um “rei” zeloso das suas prerrogativas e pré-
requisitos. Esses governantes reivindicavam a divindade com mais
frequência, em vez de reconhecerem a administração a uma autoridade superior.

1^:12 Este versículo abrange os dois temas principais do Cronista: o templo e a dinastia de Davi.

ifrifr A passagem paralela em 2 Sm 7:16 diz: “tua casa e reino” em referência a Davi. Esta mudança da segunda pessoa (Davi) para a primeira pessoa (o Senhor) mostra o ponto de vista mais teológico do Cronista. O Cronista esteve profundamente comprometido com a restauração da nação, e esse princípio historiográfico se reflete na forma como escreveu sua história.

ifri Embora as guerras que Davi travou o desqualificaram para construir o templo (ver 22:8-9; 28:3), foram guerras necessárias. Estas guerras trouxeram a paz e a força política necessárias à sobrevivência nacional, bem como o saque e a riqueza necessários para os materiais de construção. Os próximos três capítulos registram como Davi completou o que Josué começou na conquista da terra que o Senhor havia dado a Israel.

i?:? A visão de mundo do Cronista é evidente aqui: o sucesso de Davi foi causado principalmente pelo Senhor - não simplesmente por sua própria habilidade militar.

ifrn Esse saque passou a fazer parte do estoque utilizado para as necessidades do templo. Em 2Sm 8:12, alguns manuscritos usam “Edom” no lugar de

"Arã." Isso ocorre porque as letras hebraicas r e d têm formas muito semelhantes, e o copista de Samuel leu mal o seu original.

1^:12 Segundo Sm 8:13 menciona uma vitória de Davi em Edom onde houve 18.000 baixas edomitas. O cabeçalho do Sal 60 menciona Joabe — também filho de Zeruia (1 Cr 18:15) — como vitorioso sobre 12.000 no Vale do Sal. Aparentemente, tanto Joabe como Abisai agiram juntos sob o comando de Davi.

1^:1^ "Quereteus e Peleteus" eram a guarda pessoal de Davi, não-israelitas e mercenários. Poderiamos pensar neles como um exército profissional e permanente. O Cronista omitiu nomear os filhos de Davi como sacerdotes, em contraste com 2Sm 8:18. Ele tinha ciúmes do privilégio levítico e evidentemente não considerava os filhos de Davi verdadeiros sacerdotes, independentemente das funções leviticas que pudessem ter desempenhado. Alguns sugeriram que houve uma corrupção textual em Samuel, um livro famoso pelos muitos erros dos escribas na história de sua transmissão. A palavra hebraica para "administrador" tem apenas uma letra diferente da palavra para "sacerdote".

1^:^ Um número tão grande de carros parece incrível para alguns comentaristas e, portanto, alguns consideram que o Cronista ou suas fontes estão errados, se o número for interpretado literalmente. A palavra hebraica para "mil", eleph, poderia ser entendida como uma unidade militar originalmente de mil, mas agora usada como nome próprio para uma unidade militar de número muito menor. Embora plausível, não há nenhuma evidência independente de

[2]ty:[1] O Cronista omitiu escrever sobre o caso de Davi com Bate-Seba e o consequente assassinato de seu marido Urias, membro dos Trinta
Homens Poderosos, narrado em 2Sm 11-12. Como o cronista desejava enfatizar o papel de Davi como governante de “todo o Israel”, muitos _ interpretam sua omissão como uma tentativa de encobrir o fracasso e o pecado de Davi, de que Davi era o governante “perfeito”. Mas esta
interpretação exige a suposição de que os leitores do Cronista
desconheciam este acontecimento e não tiveram acesso ao livro de Samuel, quando é claro que o Cronista teve acesso a ele. Em vez disso, a
explicação mais natural que exige menos suposições é que o Cronista
presumiu que os seus leitores sabiam da história, mas omitiu-a porque contribuiu pouco ou nada para a sua mensagem. Não há nada que sugira que o Cronista estivesse reescrevendo a história para esconder as falhas e pecados de Davi. Veremos esta escolha novamente também no caso de Salomão.

O Cronista novamente omitiu um incidente na vida de Dav Quando o filisteu Isbibenob foi morto por Absai para que Dav Não fosse mais colocado em risco na batalha (2Sm 21:16-17). Alguns sugerem que o Cronista sentiu que o evento mostrou fraqueza em um governante fraco demais para enfrentar o combate. Mas esta interpretação não tem nenhuma evidência _ para apoiá-la. O Cronista selecionou apenas material que promovesse sua mensagem, e este evento foi evidentemente pequeno demais para ser incluído.

[2]\ “Satanás” não é mencionado na passagem paralela (2Sm 24:1). Lá, o
Senhor é declarado como a causa. Ele estava zangado com David, embora
não saibamos porquê. A palavra hebraica satanás (que significa
“acusador”) ocorre em outro lugar (Jó 1:12; 2:6; Zc 3:1-2) com um artigo definido: “o

acusador." Aqui ocorre sem o artigo definido, implicando .gue, é um nome próprio, "Satanás". A "contagem", como os versículos seguintes deixam claro, foi um censo militar. Tal censo com o propósito de
mobilizar um exército foi autorizado por Nm 26: 2. A diferença é que os censos anteriores foram autorizados pelo Senhor. Não recebemos quaisquer detalhes sobre o que levou Davi a se preparar para a
mobilização, mas é claro que até mesmo seu general Joabe sabia disso.

21:^ Se assumirmos que a Bíblia não é historicamente confiável, a menos que evidências externas demonstrem o contrário, então esses números não estão alinhados com as evidências arqueológicas da população da Palestina no século X a.C. No entanto, uma vez que os dados arqueológicos são, por definição, o que vestígios de civilizações antigas, este texto é uma prova documental de que tais interpretações dos dados arqueológicos são demasiado pessimistas. E certamente a terra poderia ter sustentado tal população.

2i: Aqui está uma evidência de que o Cronista não tinha intenção de “encobrir” Davi ou qualquer outro personagem sobre quem ele escreveu. David tinha seus defeitos, mas nem todas as histórias existentes sobre eles serviam aos propósitos do autor. O Cronista incluiu esta história do censo, mas omitiu o caso Bate-Seba (cp. 20:1 com 2Sm 11:1). Uma
grande diferença entre os dois eventos é que, embora o pecado e o
assassinato de Davi tenham afetado apenas um pequeno número de pessoas, a ordem do censo teve consequências para . muitos milhares.
Dito de outra forma, o Cronista optou por omitir pecados pessoais, mas incluiu pecados de um rei que tiveram consequências negativas para “todo o Israe

21:1^ Em 2 Sm 24:18 é Gade quem deu a mensagem do Senhor a Davi, sem nenhuma menção ao Anjo do Senhor.

22:1 O material nos capítulos 22-29 não é encontrado em nenhum outro lugar do AT, e a fonte ou fontes do Cronista para esta seção detalhada sobre Davi tem sido objeto de muita especulação.

22:2 Embora Salomão tenha construído o templo, Davi acumulou uma _ grande quantidade de materiais de construção necessários. Os "estrangeiros" incluíam os cananeus como um corpo permanente de trabalhos forçados. As "pedras acabadas" são provavelmente calcário, que havia em grande quantidade perto de Jerusalém.

22:3 O século X aC faz parte do que os historiadores chamam de Idade do Ferro. O ferro era relativamente novo e caro. Os filisteus eram mestres na tecnologia do ferro, e a origem desse ferro quase certamente foi o espólio _ capturado nas guerras de Davi.

22:13 Um princípio moral básico para o Cronista: seguir a lei com atenção e precisão.

23:1 Os capítulos 23-27 documentam como Davi cumpriu todos os seus deveres como um verdadeiro governante sob o Senhor. Embora alguns tenham argumentado que esta seção é mais um parêntese ou apêndice - ou mesmo colocada aqui por alguém que não é o Cronista - a função desses capítulos defende claramente a fidelidade às expectativas do Senhor em relação a um governante piedoso. Observe que o foco dos deveres de Davi era organizar e prover a adoração ao Senhor. O versículo 1 diz que ele “instalou” Salomão. Dav Não morreu necessariamente imediatamen Eles provavelmente governaram juntos por um tempo como co-regentes, uma prática conhecida na política egípcia da época. Mas não sabemos quanto tempo durou a co-regência.

23:3 O Cronista deu aos levitas a honra de descrever primeiro sua administração.

23:fl Os "oficiais" talvez fossem "manutentores de registros".

2fri "Para Abias." Esta era a divisão sacerdotal à qual pertencia Zacarias, pai de João Batista (cf. Lc 1,5).

2^:1 O termo exército refere-se a um “exército” de levitas (ver Nm 4:3, onde “qualificado para fazer o trabalho” é literalmente “entrar no serviço [levítico]”). Portanto, esses oficiais eram líderes levíticos seniores.

O número "288" é o produto de 24 cursos (divisões) vezes 12.

2^:1 O dever principal do porteiro era evidentemente a segurança do complexo do templo.

2^: “Obede-Edom”: foi em sua casa que a arca descansou após seu retorno dos filisteus (13:14).

2^:1^ "Sallequete": esta porta não é mencionada em nenhum outro lugar do AT.

2^:2^ “Não completei”: veja 21:5-6, onde Joabe se recusou a contar Levi ou Benjamim na numeração do censo. _

2^:2 No antigo Israel não havia tributação formal do povo nesta época. As despesas do estado eram pagas com os rendimentos do rei, geralmente provenientes das terras da coroa e das atividades agrícolas aqui mencionadas vv. 26-31. Solomon também usou trabalho forçado em seu programa de construção.

2^:33 Aitofel posteriormente desertou para a rebelião de Absalão (2Sm 15:12,31). Husai, por outro lado, permaneceu leal a Davi durante essa mesma rebelião (2Sm 15:32).

2f:1 Este versículo reprisa 23:2. retomando o fio da narrativa após concluir o registro dos levitas e sua organização nos capítulos 23-27.

2?:2 "Escabelo": veja Sal 132:7.

2^:3 Veja 22:8-9.

2^:^ Deus "escolheu Judá". Veja Gn 49:8-12 e a profecia de Jacó sobre , o futuro dos descendentes de Judá.

2^:^ Outro princípio que o Cronista enfatizou é que o reino sobrevive e prospera, se e somente se. o rei e o povo forem fjéjs_sm ,

obediência à lei de Deus.

2fl:12 A frase "em mente" é literalmente "no/pelo espírito". O hebraico ruach pode significar "vento, mente, espírito (humano), Espírito (Santo)." Esta frase também poderia ser interpretada como “sob a inspiração do Espírito”.

2^:i^ Este versículo parece apoiar a interpretação do versículo 12 de que a fonte dos planos de construção de Davi era o Espírito Santo. Observe o paralelo com Moisés vendo o modelo do tabernáculo pelo Senhor (Êx 259)._

2^:fr Veia Êx 35:4-9, onde o povo também deu voluntariamente para construir o tabernáculo.

2^:^ "Dracmas" era a moeda persa em uso na época do Cronista. Esta foi sua tentativa de comunicar aos leitores a quantidade de presentes em termos que seus leitores pudessem entender. ,

2^:if "Elogiado" é literalmente "abençoado". O verbo hebraico barach é normalmente usado quando o Senhor está abençoando os seres humanos, mas também é usado desta forma em Ne 8:6 e Sl 145:21.

-[22] “Uma segunda vez”- a primeira *vez* foi em 1 Reis 1'32-40 Foi um assunto apressado com um público pequeno devido à urgência da autoproclamação de Adonias como rei Passada a crise imediata, foi possível uma unção mais formal e pública

'2 Esta pode ser uma referência aos livros canônicos de Samuel e-Reis ou a outras fontes agora perdidas para nós O Cronista aqui nos - disse explicitamente que havia mais escrito nessas fontes do que ele havia escolhido. narrar.

2 Artigos de Crônicas

Os missionários cristãos não impõem sua cultura aos outros?

por Philip J. Sampson

Muitas pessoas acreditam que os missionários cristãos impõem a sua cultura aos outros. Os missionários supostamente suavizam os povos nativos ao enfraquecer a sua resistência cultural, deixando o campo aberto para os colonos e o capitalismo ocidental. A missão tem sido descrita como escravização ou mesmo genocídio, e o evangelho tem sido chamado de “história eterna do Ocidente contra os índios”.

Acusações tão extremas sinalizam que estamos a entrar num mundo de estereótipos e caricaturas. Encontrámo-los pela primeira vez no século XIX, mas os estereótipos dos missionários generalizaram-se em meados do século XX, com o reconhecimento de que algumas culturas podem oprimir outras. Esta visão foi aplicada seletivamente às culturas “cristãs” do Ocidente, especialmente aquelas supostamente difundidas pelos missionários.

A maioria das caricaturas tem base em fatos, ainda que frágeis, e alguns missionários têm aspectos adequados ao estereótipo. A igreja primitiva enfrentou questões semelhantes (A 15; Gl 2) quando os apóstolos rejeitaram a imposição de tradições aos novos convertidos. O fato de as Escrituras registrarem tais divergências é um forte testemunho de sua confiabilidade histórica. É também um aviso às igrejas para estarem vigilantes contra a imposição de costumes locais a outros

grupos de pessoas. Os estereótipos afirmam que os missionários têm ignorado consistentemente este aviso. Eles têm?

Os missionários não podem evitar levar consigo a sua própria cultura, mas podem evitar impô-la aos outros. Como Henr Venn observou em 1868, muito antes da descoberta secular do pluralismo no século XX, que as “marcadas características nacionais” da Igreja serão a sua “perfeição e glória”. Na verdade, numa época em que o estudo das culturas nativas era quase racista no seu foco na evolução da cultura do primitivo ao sofisticado, alguns estudiosos missionários - como James Legge, Rober Morrison e John Farquhar - insistiram no valor das culturas nativas. .

Abundam os exemplos de missionários que reconhecem a diversidade cultural e são pioneiros no seu estudo e preservação. Isto não é surpreendente, já que os missionários muitas vezes viviam ao lado de nativos e aprendiam a sua língua para traduzir a Bíblia. De José de Acosta na América Latina a William Care na Índia, de Jacob Grigg em África a John Smith na Jamaica, os missionários ajudaram a preservar culturas e línguas nativas. A lingüista Mar Haas estimou que 90% do material disponível sobre as línguas nativas americanas é de origem missionária. Alguns missionários identificaram-se corajosamente com os povos nativos. Por exemplo, Samuel Worcester foi preso por defender os direitos dos Cherokee.

Os estereótipos dos missionários não são apenas factualmente imprecisos; eles também podem ser injustos com os povos negros e asiáticos. O estereótipo do cristianismo como branco e ocidental deturpa a origem da igreja e está desatualizado há muito tempo. O período de domínio ocidental completou-se há muitos anos, quando os centros de gravidade da Igreja se mudaram para África, Ásia e América Latina.

Além disso, não fazemos nenhum favor às culturas nativas ao dizer que alguns missionários as dominaram facilmente. Isto pressupõe que as culturas nativas caíram facilmente sob a influência ocidental e obscurece a opressão violenta dos povos nativos.

Os estereótipos que tratam o cristianismo como ocidental e as culturas nativas como fracas são, na melhor das hipóteses, culturalmente tendenciosos e, na pior das hipóteses, involuntariamente racistas.

Todas as culturas, desenvolvidas e em desenvolvimento, ficam aquém dos padrões bíblicos e precisam do evangelho. Não devemos temer ou ignorar todas as críticas aos métodos missionários. Mas, para serem úteis, tais críticas devem ser informadas e justas.
Os estereótipos dos missionários não são nenhum dos dois.

Introdução a 1 Crônicas

Autor

Em 538 a.C., tendo derrubado o Império Babilônico no ano anterior, Ciro da Pérsia decretou que os judeus poderiam retornar à sua terra natal após 70 anos de exílio. Os primeiros 75 anos foram difíceis. Não havia templo e as terras disponíveis para os judeus que retornaram incluíam apenas um raio de cerca de 24 quilômetros ao redor de Jerusalém. Os muros de Jerusalém estavam em ruínas. As pessoas eram vulneráveis aos inimigos que as rodeavam - os seus vizinhos dificilmente recebiam estes "intrusos" que tinham voltado para casa para competir com eles política e economicamente. As colheitas foram fracas ou fracassaram completamente, e o povo teve de suportar a fome subsequente. O moral estava baixo e havia pouco que motivasse a vida espiritual das pessoas.

O autor dos livros das Crónicas, a quem chamaremos de Cronista, viu a necessidade de lembrar aos repatriados a sua identidade nacional. Esta identidade substituiu a divisão da nação em reinos do norte e do sul e encontrou o seu centro na lei de Moisés. Com a vida espiritual da nação em ruínas, a adoração no templo precisava ser restaurada pelos levitas e pelos sacerdotes como verdadeiros mediadores da Palavra e da vontade de Deus.
Então o Cronista sentou-se para escrever um livro para encorajar uma mudança na autoimagem e na identidade do povo escolhido de Deus.

Esses dois livros eram originalmente um. O título hebraico do livro é “as palavras dos dias” ou “os acontecimentos dos tempos”, isto é, os anais da nação de Israel. Quando o livro foi traduzido para o grego (a versão Septuaginta, ou LXX), foi dividido em duas partes. Visto que a língua grega usava vogais e consoantes, ao passo que o texto hebraico da época incluía apenas consoantes, esta divisão foi possivelmente feita por causa da extensão expandida do texto traduzido. A LXX deu ao livro o título “as coisas omitidas”,

referindo-se ao fato de Crônicas incluir material não encontrado no material paralelo dos livros de Samuel e Reis. Várias centenas de anos depois, o estudioso cristão Jerônimo descreveu o livro como “uma crônica de toda a história sagrada”. Nosso título moderno, Crônicas, é uma forma abreviada dessa descrição.

Crônicas aparece como o último livro da terceira divisão do cânon judaico, os “Escritos”. A LXX, a Vulgata e as traduções modernas colocam-no depois de Reis e antes de Esdras-Neemias, provavelmente porque seu conteúdo era histórico e se sobrepunha ao período narrado por Samuel e Reis. Na verdade, o livro é uma história do povo hebreu, desde Adão até o rei persa Ciro, que faz um paralelo com os escritos de Gênesis até Reis, com Esdras-Neemias como uma continuação do que aconteceu depois que Ciro permitiu que os judeus retornassem à sua terra.

O mais antigo que Crônicas poderia ter sido escrito foi em 538 aC, já que o final do livro registra o decreto de Ciro naquela data. O uso de Crônicas no livro de Ben Sira (publicado em 180 aC) e a tradução de Crônicas da LXX do século II nos dão a data aproximada mais recente em que ele poderia ter sido escrito. Portanto, temos um período de cerca de 350 anos em que o livro poderia ter sido produzido.

Mas podemos ser mais específicos do que isso. Primeira Crônicas 3:19-24 registra os descendentes de Zorobabel por duas (não, como pode parecer, quatro) gerações.
E como Zorobabel pode ser datado por volta de 520 a.C., isso significa que Crônicas foi compilado por volta de 400 a.C. ou um pouco mais tarde. Não há consenso acadêmico sobre a data exata, mas os propósitos aos quais o livro se destina sugerem que uma data do século IV aC é a mais adequada.

Embora o autor de Crônicas seja anônimo, as autoridades rabínicas alegaram que Esdras, o escriba, escreveu as genealogias. O mesmo autor escreveu as Crônicas, assim como Esdras e Neemias? Como o livro termina com o decreto de Ciro, o autor não poderia ter vivido muito antes da época de Esdras. Os versículos iniciais de Esdras são também os versículos finais de Crônicas, o que significa que o autor de Esdras e Neemias teve acesso a Crônicas.

Contudo, estes mesmos fatos são compatíveis com a conclusão de que
Crônicas é uma obra independente. Esdras pode simplesmente ter emprestado os últimos versículos de Crônicas para estabelecer um contexto para seu trabalho.

As características linguísticas comuns dos livros são o hebraico pós-exílico padrão, provando que foram escritos na mesma era linguística, mas não necessariamente pela mesma pessoa. A posição e o ponto de vista teológico comum apoiam a noção de que ambos os autores pertenciam à mesma comunidade teológica e partilhavam os mesmos valores religiosos. Em última análise, quer tenham sido escritos por um ou dois autores, Crônicas e Esdras/Neemias permanecem independentes como obras separadas, com propósitos e objetivos separados, exibindo unidade de composição internamente consistente. Devem ser interpretados como obras completas e independentes.

A leitura de Crônicas revela cuidadosamente uma série de fatos sobre o autor. Ele era evidentemente membro da comunidade teológica pós-exílica, com uma orientação religiosa para a vida e não secular. Ele pode ter sido sacerdote ou levita, mas certamente acreditava que a vontade de Deus era mediada ao povo através do sacerdócio levítico. Ele refletiu os valores e ideais de Ezequiel e de alguns dos profetas pós-exílicos sobre a adoração no Templo e a observância ritual correta. Esta ênfase teológica na adesão estrita ao ritual e à organização social foi um esforço preventivo para evitar uma queda na idolatria e na apostasia que, em primeiro lugar, trouxeram o julgamento de Deus. O Cronista, como os profetas pós-exílicos, não desejava uma repetição do julgamento do Senhor sobre Israel por desobediência ao Primeiro Mandamento. Ele enfatizou a estrita conformidade com o culto litúrgico e a pureza moral, a fim de realizar a bênção de Deus sobre a nação recém- restaurada.

Primeiro Crônicas começa com nove capítulos de genealogias que traçam a linhagem de Adão até os filhos de Jacó. O restante de 1 Crônicas (caps. 10-29) narra a vida de Davi. Os primeiros nove capítulos de 2 Crônicas detalham o reinado do filho de Davi, Salomão. As histórias de Davi e Salomão deveriam ser tratadas como uma unidade, pois o Cronista apresentou ambos como modelos para os reis de Israel. Os capítulos 10-36 registram a história do reino do sul da monarquia dividida, Judá.

A importância das genealogias

As genealogias eram muito importantes para o Cronista e, portanto, o leitor moderno não pode ignorá-las e ainda assim esperar compreender a mensagem do livro. Alguns foram usados para mostrar o parentesco entre Israel e as tribos vizinhas, enquanto outros estabeleceram a legitimidade para pessoas de posição e autoridade. As genealogias refletem uma visão teleológica da história, isto é, uma visão em que a humanidade se move em direcção a um objectivo estabelecido pelo Criador. Mais importante ainda, eles fornecem uma estrutura para o conceito do Cronista de "todo Israel".

O Cronista usou esta importante frase 45 vezes. Para o Cronista, não havia mais norte e sul, Israel e Judá, mas apenas "todo Israel".
Suas genealogias enfatizaram a unidade dos filhos de Jacó, a quem o Cronista sempre chamou de "Israel". "Todo o Israel" aceitou Davi como rei em Hebrom (1 Crônicas 11:1). As listas de

1 Crônicas 11-12 são aparentemente motivados pelo conceito de "todo Israel". "Todo o Israel" estava na dedicação do templo (2Cr 7:8). Ezequias convidou "todo o Israel" a vir a Jerusalém para adoração (2 Crônicas 30:1), e embora a maioria zombasse do convite, alguns "humilharam-se" diante de Yahweh e foram adorar em Jerusalém.

(2 Crônicas 30:11). Embora Israel estivesse dividido, o dano nunca foi irreparável e o arrependimento estava sempre disponível para o povo.

Em Crônicas, o reino do norte é essencialmente ignorado, exceto na medida em que interagiu com Judá. Esta é uma pista importante para o propósito do Cronista ao escrever o livro. Ele procurou provar que a nação recém-restaurada era a verdadeira sucessora da aliança davídica. Não é surpresa, portanto, que a maior parte do texto de Crônicas seja dedicada a Davi e Salomão, representando os ideais de realeza estabelecidos em Deuteronômio. O autor presumiu que seus leitores conheciam o conteúdo dos livros de Samuel e Reis e, portanto, forneceu apenas detalhes suficientes para estabelecer o contexto histórico. Também foram omitidas as falhas pessoais de Davi e Salomão, bem como as histórias de Absalão, Amnom e Adonias. Eles não eram relevantes para a adoração no templo e outras instituições da teocracia (governo governado por Deus).

Alguns sugeriram que o Cronista estava tentando encobrir os pecados e fracassos de Davi e Salomão, mas é claro que o Cronista esperava que seus leitores estivessem familiarizados com os livros de Samuel e dos Reis.
Estes elementos negativos na vida dos reis eram públicos e bem conhecidos; eles simplesmente não eram pertinentes às questões que pressionavam o Cronista. Ele se concentrou nas consequências da idolatria e no desejo de Deus de que o pecador se arrependesse e retornasse a uma vida de obediência à lei de Moisés. Esta obediência é a característica básica de qualquer pessoa que tivesse uma relação de aliança com Yahweh, uma vez que o carácter moral de Deus tinha de ser reflectido pela nação que Ele escolhera.

Em seu grande levantamento da história israelita, o cronista fez uso liberal de fontes contidas nas Escrituras: o Pentateuco (cinco primeiros livros da Bíblia), Josué, Samuel e especialmente Reis, que ele citou explicitamente (2Cr 27:7; 35). :27; 36:8). Para as genealogias, o Cronista deve ter recorrido a outras fontes além das bíblicas. A diferença na disposição e no equilíbrio é grande o suficiente para sugerir que houve outras fontes que sobreviveram à destruição de Jerusalém em 586 a.C.

A confiabilidade de 1 e 2 Crônicas

Embora seja certo que o Cronista conhecia e consultou o livro de Reis, uma comparação cuidadosa das passagens paralelas mostra Crônicas fornecendo detalhes não encontrados em Reis e, ao mesmo tempo, omitindo detalhes que Reis inclui. Isto sugere que o Cronista usou uma fonte diferente de Reis, mas que esta fonte ou fontes também foram usadas pelo autor de Reis. Segunda Crônicas 24:27 cita "Escrita do Livro dos Reis".
Outras fontes extra-canônicas usadas pelo Cronista foram narrativas dos profetas e videntes (1 Crônicas 29:29; 2 Crônicas 9:29; 12:15; 13:22; 24:30; 26:22; 32:32; 33 :19) e genealogias oficiais preservadas em arquivos governamentais, embora estas tenham sido perdidas para nós.

Algumas das diferenças no texto dos livros de Crônicas surgiram porque o Cronista usou uma tradição de texto hebraico diferente daquela do autor de Reis. A crítica textual traçou a história dos manuscritos comparando conjuntos de variações de texto entre manuscritos. Eles concluem que durante a época do Cronista havia duas grandes “famílias” de manuscritos hebraicos daquele livro: a família que eventualmente ficou conhecida como “Texto Massorético” (MT) e uma família “palestina” menos conhecida, representada pelo (Luciânico) LXX e o Pentateuco Samaritano. Crônicas usou uma cópia de Samuel—Reis que está mais próxima da família palestina do que o TM usado em nossas edições impressas da Bíblia Hebraica. Mas a maioria das diferenças pode ser explicada comparando e contrastando os propósitos literários de Reis e Crônicas.

Os livros de 1 e 2 Crônicas são historicamente confiáveis? Sim, mas por causa do ponto de vista claramente judaico e levítico a partir do qual o autor escreveu e selecionou material de suas fontes, os críticos tendem a considerar Crônicas tendenciosas e, portanto, não um testemunho histórico valioso. Mas o Cronista não pretendia escrever uma narrativa histórica moderna e objetiva. A seleção do material foi baseada em diferentes critérios.
Crônicas foi escrito no contexto de uma teocracia judaica pós-exílica para apresentar uma compreensão corretiva da história de Israel desde suas origens até o fim do exílio de Israel pelo decreto de Ciro. O Cronista sintetizou uma narrativa histórica a partir de uma postura teológica específica e pretendeu-a como um antídoto para a apatia espiritual contemporânea.

2 Notas de Estudo de Crônicas

1:1 A maior parte do material sobre Salomão está mais ou menos relacionada ao templo e sua construção. O Cronista via o templo como essencial para a unidade de Israel como teocracia.

1:2 Compare vv. 2-6 com 1 Reis 3:4, onde o autor de Reis fez apenas uma breve menção da experiência de adoração em Gibeão. e depois passou diretamente para o sonho de Salomão. Isto mostra uma diferença no propósito do Cronista em comparação com o autor do Rei: o caráter de Salomão é o ponto principal do Rei. enquanto a fidelidade à adoração ao Senhor é o foco do Cap.

Este versículo resume informações já fornecidas detalhadamente em 1 Crônicas 13:15-26.

Por que Salomão foi ótimo? Porque ele "perguntou" ao Senhor e levou o povo a fazer o mesmo. A implicação do Cronista é que Salomão começou bem
porque buscou o Senhor e seus leitores deveriam fazer o mesmo.

1:7 Veja M 7:7.

Jesus enunciou esse mesmo princípio em M 6:33: “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão providas”.

i: O Cronista omitiu 1 Rs 3:16-28, a história da sabedoria de
Salomão na solução do caso da identidade de um bebê. Embora Kg usasse eventos seculares para ilustrar a grandeza de Salomão, a definição de grandeza do Cronista começou e terminou com a
construção e mobília do templo e sua dedicação. Estas duas
visões da grandeza de Salomão não são incompatíveis ou contraditórias, mas enfatizam diferentes aspectos do rei.

\ifl Esses números não são irracionais (9:25 fala de 4.000 barracas). _ Supondo que cada carruagem exigisse dois cavalos, seriam necessários 2.800 cavalos. Se incluirmos cavalos para cavaleiros individuais e
remontagens, haveria espaço para 1.200 cavalos adicionais.

i:i A frase "tão comum... como pedras" é uma hipérbole e não deve ser entendida literalmente. "Quantidade aparentemente ilimitada" é o que isso significa.

"Kue" é geralmente identificado com Cilícia (sul da Turquia) no norte. Israel estava situado diretamente nas principais rotas comerciais norte-sul que ligavam a África, a Ásia e a Europa. Esta foi a fonte de grande parte da riqueza de Israel, tanto pela participação no comércio como pela cobrança de portagens e tarifas sobre mercadorias que transitavam por Israel a caminho de

\i^ A venda de equipamentos militares tem sido lucrativa ao longo da história da humanidade.

[2]:^ O templo nunca foi a "casa" onde Deus existia, ao contrário dos templos das nações vizinhas. Pelo contrário, o templo de Israel era um lugar para encontrar o Senhor em adoração. Veja também a declaração de Jesus à mulher samaritana junto ao poço, de que os verdadeiros adoradores de Deus devem fazê-lo em espírito e verdade, não num local físico (Jo 4:17-24).

[2]:^ A palavra hebraica para "roxo" está escrita no aramaico, a mesma língua encontrada em Dn 5:7,16,29. Isto reflete o impacto do exílio na linguagem do Cronista. _

[2]:i^ Provavelmente são números totais, não anuais. Em 1 Reis 5:6, Salomão pediu a Hiram que estabelecesse o preço. Aqui Salomão parecia estar estabelecendo o preço. O tratado certamente definiria os números, com Hiram contribuindo para o valor da remuneração.

Hiram era vassalo de Salomão? Em 1 Reis 9:13, Hiram chama Salomão de “irmão”. Aqui Hiram foi pago por seus serviços, em vez de fornecê-los gratuitamente. O tratado em 1 Reis 5:9 não fez nenhuma menção a qualquer submissão ou subordinação por parte de Hiram. As evidências não apoiam Hiram como vassalo legal de Salomão, embora Salomão pareça ser o parceiro mais dominante.

[2]:[1]^ Há alguma dúvida se Salomão impôs trabalho forçado aos israelitas, além dos “estrangeiros” cananeus mencionados aqui.
Na passagem paralela, 1 Reis 5:13, Salomão promoveu seu trabalho forçado entre “todo o Israel”. Isto poderia significar que Salomão usou os israelitas como trabalho forçado, algo proibido pela lei (ver Lv 25:43,46,53). Segunda Crônicas 8:9 e 1 Reis 9:22 negam explicitamente que Salomão tenha feito isso.

No entanto, há fortes evidências de que Salomão, embora não tenha começado a escravizar os israelitas, acabou por fazê-lo. As tribos do norte imploraram a Roboão, filho e sucessor de Salomão, que aliviasse seus pesados fardos (1Rs 12:4). Além disso, por que Roboão enviaria o oficial encarregado do trabalho forçado para negociar com os israelitas (os trabalhadores forçados cananeus não estariam em posição de negociar)? E por que os israelitas apedrejariam Adorão até a morte (1Rs 12:18), se não o considerassem a fonte de seu sofrimento?

[3]:[3] "Comprimento" é literalmente "na medida anterior". Havia dois padrões diferentes para o comprimento do côvado, baseados em um
sistema egípcio de seis palmos por côvado e um mais longo de sete
palmos. Um côvado curto tinha 17,4 polegadas e um côvado longo tinha 20,4 polegadas. Não está completamente claro o que significa “medida anterior”, mas o templo de Jerusalém usava o côvado longo.

fci Primeiro Rs 7:21-24 omitiu qualquer descrição do altar, embora tenha sido mencionado em outro lugar em Rs_(1 Rs 8:64: 9:24: 2 Rs 16:14).

ft:[2] "Reservatório" é literalmente "o Mar". Foi dado este nome para significar . seu grande tamanho. Esta bacia tem a mesma função que a pia do tabernáculo (Êx 30:18). _

Veja Zc 4:1-3.

O "pátio dos sacerdotes" era o "pátio interno" de 1Rs 6:36 e 7:12.

W O "altar de ouro" era o altar do incenso (Êx 30:1-10). As instruções em Êxodo são que ele deveria ser feito de madeira de acácia e revestido de ouro.

fr:[2] O tema “todo Israel” está presente aqui. Quando a arca foi trazida para Jerusalém, “todo o Israel” estava presente. Independentemente dos locais de culto concorrentes estabelecidos pelo reino do norte ou daqueles estabelecidos durante o-ÊXIlJo o lugar adequado para a unidade do culto de Israel se manifestar era Jerusalém.

fr:fr Primeiro Reis 8:3 diz que os “sacerdotes” moveram a arca. O termo menos preciso do cronista é consistente com o seu desejo de enfatizar o papel dos levitas na vida de Israel. Este uso de “levitas” contrasta fortemente com aqueles que moveram a arca anteriormente (1Cr 13:9-10: 15:2).

"Até hoje"; isto é, o dia da fonte do Cronista, que neste caso é 1 Reis 8:8. Os postes podem ou não ainda estar lá na época em que o Cronista escreveu.

^:[1]fr A “nuvem” era um sinal frequente da presença de Deus em um determinado lugar (ver Êx 13; Nm 9; Ez 10:3-4). Também significou a aceitação do templo por Deus como um lugar apropriado para se encontrar com Seu povo.

6 6 7 O estabelecimento da casa de Davi no trono de Israel e a construção do templo são dois temas importantes para o Cronista, que ele enfatizou repetidamente ou destacou de várias maneiras. Aqui temos os dois temas próximos um do outro.

W A derrota de Israel por um inimigo por causa de seu pecado foi uma recapitulação das maldições por quebrar a aliança mosaica, descritas em detalhes em D 28:15-68. Aqui, e nos versículos que se seguem. Salomão buscava antecipadamente o perdão dos pecados que ele sabia que Israel cometeria, mas apenas com base no arrependimento.

fr:2 A geografia d.o Crescente Fértil colocou Israel no meio do comércio e tráfego de todo o mundo conhecido. Junto com esse tráfego vieram riqueza guerra e doenças.

fr:[3] Deus julga o indivíduo e recompensa ou pune com base na responsabilidade individual e pessoal.

6 [4] Este versículo ecoa Salmos 132:10. A frase "lealdade ao Teu servo Davi" é ambígua. Significa: (1) a lealdade que Davi expressou para com Deus; ou (2) a lealdade que Davi recebeu do Senhor. À luz de Is 55:3, parece que a segunda explicação é a preferida. Salomão reconheceu que sua posição era resultado da promessa do Senhor a Davi, e Salomão pediu ao Senhor que se lembrasse dessa promessa e a cumprisse em seu próprio caso.

Esses números muito grandes causaram muitos comentários. Para os 15 dias de celebração, calculou-se que seriam necessários 20 sacrifícios por minuto durante 10 horas por dia. Alguns resolvem isso interpretando _ os números como hipérbole (exagero intencional).
Outros sugerem que “sacrifício” significava que Salomão deu os animais aos sacerdotes, mas que nem todos foram necessariamente sacrificados de uma vez durante a celebração.

"A entrada de Hamate até o riacho do Egito" marcava os limites norte e sul ideais da nação, ver Gn 15:18; Nm 34:5,8.

^-[1] O que aparentemente aconteceu foi que a dedicação do templo ocorreu antes da Festividade das Barracas, do oitavo ao décimo quarto dia do mês. Depois a Festa das Barracas começava no décimo quinto dia do mês, durando até o vigésimo segundo dia, ver Lv 23.

^: A declaração do Senhor a Salomão (vv. 12-22) resume os eventos que ocorrem nos capítulos 10-36.

^:ifr Veja Mc 5:2. Esta foi uma reafirmação da promessa de Deus a Davi proferida por Natã (2Sm 7:12-16). Isto centrou a esperança de Israel na
dinastia de David para as gerações seguintes. No exílio e no pós-

Nas eras do exílio, a expectativa de um Messias vindouro ganhou um foco mais nítido, começando com a visão de Jeremias e Ezequiel de um Messias que combinaria as características de um rei e de um sacerdote (Jr 33:14-18; Ez 46:1-8; Zc 4:1-14; 6:13).

fy:i O hebraico usa a forma plural de “você” ao longo do versículo. O Senhor não está se referindo apenas a Salomão ou mesmo à sua geração, mas aos seus descendentes.

fy:[2] Primeiro Reis 9:12 disse que Hiram não estava satisfeito com as 20 cidades da Galiléia que Salomão havia lhe dado. Aparentemente Hiram devolveu as cidades a Salomão e foi isso que Salomão fez com elas.

fy:[3] Este é o único registro de uma ação militar de Salomão. Este evento é omitido por 1Rs 9:17-19, a passagem paralela (ver 1Cr 22:9).

---

fy:ii O Cronista presumiu que seus leitores sabiam tudo sobre o casamento de Salomão com a filha do Faraó como parte de sua diplomacia internacional.

fy:i Como as viagens de ida e volta para Ofir levavam três anos (9:21; 1Rs 10:22), a cidade (ou país) estava localizada na Índia, na Somalilândia (na costa africana) ou no oeste ou sul da Arábia. No entanto, na ausência de outras evidências, a localização permanece um mistério.

"Sheba" era o reino de Saba no sul da Arábia, no moderno lêmen.

Esses escudos foram tomados pelo Faraó Shishak em um ataque feito logo após a morte de Salomão J12:9).

V:[2]i A frase "continuou indo para Társis" é literalmente "os frequentadores de Társis". O hebraico não deixa claro se Társis (na península Ibérica, no extremo do mar Mediterrâneo) era um destino literal ou uma descrição de uma classe de navios. Nesse caso, seriam o tipo de navio oceânico que pode navegar até Társis (ou seja, pode ir a qualquer lugar).

V:2 Essas fontes que o Cronista usou não estão mais disponíveis para nós.

V:[3]i O Cronista omitiu os últimos anos de Salomão, onde sua fidelidade ao Senhor caiu. Não é, como alguns afirmaram, que o Cronista estivesse encobrindo as falhas de Salomão. Repetidas vezes vemos que o Cronista presumia que seus leitores tinham acesso e conheciam os livros de Samuel e dos Reis. Ele omitiu detalhes que não eram relevantes para o seu propósito, a fim de mostrar que tipo de pessoa deveria sentar-se no trono de Davi. O último Salomão não era esse tipo de pessoa e por isso foi deixado de fora da narrativa. Esta decisão autoral foi a mesma de omitir o caso Bate-Seba e o assassinato de Urias pc

[1]ty:[3] Jeroboão é apresentado aqui como porta-voz ou líder da rebelião. O livro dos Reis não o menciona em conexão com o confronto com Roboão.

ifri^ O termo “Israel” aqui ainda não havia assumido o significado de “as dez tribos do norte”.

i^:i^ "Hadoram" era conhecido como "Adoniram" no livro dos Reis. O rei o acompanhou, aparentemente na tentativa de abortar a divisão.

ii:^ Os versículos 5-12 não aparecem no livro dos Reis. O Cronista evidentemente seguiu fontes conhecidas apenas por ele. O . reforço militar destas cidades foi importante porque guardavam passagens nas montanhas e estradas que conduziam ao coração de Judá.

i\fl Esta "Gate" não era a cidade filistéia de Gate, que ficava a oeste da linha de fortalezas de Roboão, e não há evidências de que Salomão ou Roboão tenham conquistado aquela cidade. O mais provável é que fosse um nome abreviado para a cidade de Moresete-Gate, logo ao norte de Maressa.

11:13 O Cronista teve o cuidado de observar que havia levitas fiéis de “todo o Israel”, para neutralizar a noção de que qualquer parte específica de Israel era totalmente apóstata.

i\i^ Jeroboão tinha motivos para temer: a lealdade ao Senhor
exigia adoração contínua em Jerusalém. Depois que ele decidiu estabelecer seu próprio centro de culto e sacerdócio, a questão da lealdade tornou-se mais aguda. Não se podia mais apoiar o regime político e continuar a obedecer ao _ Senhor. Para os levitas, significou tornarem-se refugiados e migrarem para Judá para recomeçarem as suas vidas.

i\if Roboão afastou-se da lei de Deus após este período de “três
anos” (ver 12:1-2). Então o ataque de Sisaque veio como um julgamento direto contra a apostasia de Roboão.

i\if "Jerimote" não é mencionado em nenhum outro lugar como filho de Davi. Não está claro se este era um nome alternativo para um dos filhos de David ou um filho até então desconhecido a ser adicionado à lista.

ii:22 “Abijah” era conhecido como “Abijam” no livro dos Reis.

12:1 "Todo Israel" refere-se a Judá e Benjamim, o reino do sul.
O reino do norte já havia abandonado a lei do Senhor.

12:3 Embora o número de carros esteja de acordo com as unidades , militares documentadas da época, o número de cavaleiros parece excessivo. Se fosse um erro de escriba para 6.000, o número seria apropriado para o número de carros. Não há, contudo, nenhuma evidência documentada de um erro dos escribas e, portanto, a questão do grande número de cavaleiros é aberta.

12:^ A partir dos registros egípcios, parece que o principal objetivo militar de Shishak era o reino do norte.

12:12 "As condições eram boas" é literalmente "[coisas/pessoas] boas [existiam]". Se interpretarmos a frase como significando que "coisas boas" existiam, então isso pode significar que Judá foi poupado de saques e pilhagens dos inimigos. Se significa "pessoas boas", então pode significar que havia muitas pessoas fiéis morando lá. Visto que a frase anterior fala do arrependimento de Roboão como uma razão para moderar o julgamento de Deus, "pessoas boas" é o entendimento preferido da frase e acrescenta uma razão adicional para a tolerância do Senhor.

12:1^ "Abijah" era conhecido como "Abijam" no livro dos Reis. Ele reinou de 913 a 909 a.C.

13:3 Como os arqueólogos estimaram a população da Palestina durante este período em cerca de 300.000, tem havido vários esforços para resolver este conflito de números. Alguns sugerem que a palavra hebraica para “mil”, elef, é também o nome de uma unidade militar que tinha menos de mil literais, assim como o centurião romano comandava uma unidade de menos de cem soldados. Outros entendem o uso de números aqui como hiperbólico, não com a intenção de ser interpretado literalmente, mas para mostrar o tamanho da vitória que o Senhor deu a Abias. Há uma outra explicação possível que poucos parecem considerar: a de que a evidência documental do texto bíblico sugere que a estimativa arqueológica da população daquela época está errada.

13^ O Cronista deixou de lado todos os pecados de Abias, descritos em 1 Reis 15:1-8. Em vez disso, ele narrou um evento em que o rei depositou sua confiança no Senhor.

i3:i^ A visão da história do Cronista é afirmada aqui novamente: o sucesso e o fracasso dependem da fidelidade de alguém - ou da falta dela - ao Senhor e à Sua lei.

[1]fr[1] A notação de "10 anos" é provavelmente um número redondo. O próximo ataque registrado contra Judá foi por parte de Zerá e dos etíopes (14:9-15).

i^:[2] Embora Reis reconte o reinado de Asa em 16 versículos (1Rs 15:9-24), Crônicas ocupa 47 versículos (14:1-16:14). Embora 16 versículos sejam suficientes para avaliar o reinado de Asa para o autor dos Reis, o propósito do Cronista era ilustrar os princípios teológicos da realeza adequada. Isso exigia mais detalhes.

i$: A palavra hebraica para "instrução" inclui o artigo definido, hatorah, "a lei", e é muito possivelmente uma das primeiras referências aos livros canônicos de Moisés.

ifrfr "Um milhão" é provavelmente uma hipérbole para "vasto, incontável". Um argumento contra isso é o número de carros (300), que parece pequeno para um "vasto" exército. Alguns sugerem que o número 300 é de alguma forma simbólico, mas o significado simbólico não é conhecido. A questão aqui é que, do ponto de vista humano e militar, Asa e Judá foram derrotados. A sua vitória subsequente contra todas as probabilidades foi ainda mais uma prova da acção do Senhor.

ifri^ Os cushitas eram nômades, não uma civilização urbana.

1^:3 Uma referência ao período dos juízes, entre a conquista inicial de Canaã pelas 12 tribos e a nomeação de Saul como rei de Israel.

i^:V Embora a área tribal de Simeão estivesse ao sul de Judá (1 Crônicas 4:23-43), evidentemente alguns haviam se mudado de seu território para as tribos da Transjordânia. Eles podem ter sido pressionados por ataques vindos de Edom ou do deserto da Arábia. Quando viram a fé de Asa e a libertação do Senhor, deixaram o reino do norte para Judá.

i^i Remover Maacah de ser “rainha-mãe” mostra que a posição não era automática e hereditária. Aparentemente, ao removê-la, Asa impediu-a de levar Judá a mais idolatria.

i^V Isto aparentemente contradiz 14:2, que diz que Asa removeu os lugares altos. Mas, como os livros de Rei deixam claro, o culto a Asherah e os santuários rurais construídos nos "lugares altos" eram populares e quase impossíveis de eliminar, voltando à existência após cada . supressão. Também explica por que os reis estavam relutantes em _ destruí-los e em provocar a ira do povo.

ifri No trigésimo sexto ano de Asa, Onri governou o reino do norte de Israel, contradizendo este versículo. Alguns sugerem que "36" se refere aos anos

desde a divisão da nação, colocando-a assim no décimo sexto ano do reinado de Asa. Contudo, o texto afirma claramente que foi o reinado de
Asa, e não os anos desde que o reino foi dividido. Primeiro Reis 15:16 diz que houve guerra durante todo o tempo em que Baasa foi rei. Portanto, os eventos narrados aqui poderiam ter ocorrido em qualquer momento desse período de 24 anos. Uma solução clara para este problema cronológico ainda não se apre

Veja Zc 4:10; Salmo 33:18; 34:15; Pv 15:3; IPedro 3:12.

1^:11 Veja 1 Reis 15:23, onde esta mesma fonte é citada.

ifrifr Este “grande fogo” não foi uma cremação, mas um ritual ou memorial de honra.

ifri Josafá reinou de 872-848 aC Mais espaço é dado a Josafá aqui em Ch (17:1-21:1) do que em Rs (1Rs 22:1-38; 2Rs 3:4-27), que é
consistente com o hábito do Cronista de focar nos reis fiéis de Judá, em _ contraste com a tendência dos livros do Rei de focar nos reis de Israel.

"Terceiro ano", isto é, o terceiro ano (870 aC) desde o início de sua co- regência (872 aC). Seu próprio reinado foi de 869-848 a.C.

1^:^ O "livro de instruções do Senhor" ou "livro da Torá do Senhor". Independentemente da tradução, esta é uma referência clara a um
documento oficial que representa a vontade de Deus. Os cinco livros de Moisés começavam a ser “publicados” e distribuídos entre os levitas para fins educacionais. Veja nota em 14:4.

i|:[2] O Cronista fez de Josafá a figura central de sua narrativa,
enquanto em 1 Reis 22 Josafá era periférico a Acabe. Essa diferença é o reflexo de seus diferentes propósitos na escrita. Os livros do Rei enfatizam os danos causados por reis infiéis e idólatras. O Cronista enfatizou as
bênçãos nacionais que advêm da fidelidade ao Senhor e à Sua lei.

ifr:[3] Embora o Cronista tenha seguido 1 Reis 22 de perto, a maior parte de 1 Reis 22:3 é omitida, onde Acabe afirmava que Ramote-Gileade era dele.

ifr: "Um espírito" é literalmente "o espírito", usando o artigo definido. A compreensão mais natural seria a do Espírito Santo. No entanto, há um
problema teológico com Deus sendo um enganador. Alguns tentam moderar o tom traduzindo o verbo enganar como “seduzir”. Isso não resolve

o problema. Tanto Jeremias (Jr 20:7) quanto Ezequiel (Ez 14:9) escreveram sobre o Senhor enganando um profeta, usando exatamente a mesma palavra hebraica usada aqui; veja 1 Reis 22:21-28.

[1]fl:[21] "Espírito mentiroso" é um trocadilho com a palavra hebraica, que pode significar "espírito, vento ou respiração".

i|:22 Enquanto o “espírito mentiroso” falava através dos profetas, o Senhor expôs claramente a verdade e Acabe teve que escolher em quem acreditar.

1^:2^ Micaías apelou para o teste Deuteronômico do verdadeiro profeta: 100 por cento de precisão na previsão verifica que a mensagem do profeta é do Senhor

(ver D 18:21-22).

i^:[33] "Sem mira especial" é literalmente "sem culpa, em sua integridade". O homem que puxou o arco não o fez com a intenção de matar o rei, mas simplesmente fez o seu trabalho de boa fé.

i^:^ As "famílias israelitas" devem referir-se ao reino do sul e não incluiriam as dez tribos do norte.

2ty:1 Esta invasão não está registrada nos livros de Kg. Foi incluído aqui para mostrar o arrependimento e a confiança do rei no Senhor, juntamente com os resultados positivos desse ato de fé.

2fr3 “Reinou 25 anos”: em 2 Reis 3:1 e 8:16 seu reinado é registrado como sendo de 22 anos. A diferença se deve à co-regência de três anos com seu pai Asa.

2^:3^ "Reis de Israel": Judá era, no que diz respeito ao Cronista, a única parte da nação que permaneceu leal ao rei legítimo de Israel.

21:2 “Rei de Judá” é literalmente “rei de Israel”. Esta não foi a única vez . em que o Cronista usou o termo “Israel” para se referir a Judá. Para ele, o reino dividido era uma aberração. Todos os reis de Judá eram os reis legítimos de todo o Israel. (Ver nota em 20:34.)

2i: Jeorão tornou-se co-regente com seu pai Josafá em 853 aC, e seu reinado oficial foi de 848-841 aC

“Filha de Acabe” era Atalia. também neta de Onri (22:2)

21:7 Em contraste com a “casa de Davi” aqui, 2 Reis 8:19 usa “Judá”.
Também diz “por causa de Seu servo Davi”. O Cronista enfatiza a aliança que
promete uma dinastia a Davi. “Uma lâmpada” indica que uma casa está
ocupada: então a casa de David sobreviveria.

21:1^ “Hoje”, isto é. na época em que o Cronista escreveu.

21:1^ “Dois anos completos” é literalmente “dois dias”. A maioria das traduções modernas entende a palavra hebraica para “dias” no plural como significando um ano. Caso contrário, parece contradizer o período mais longo de doença implícito no v. 15 acima. Alguns interpretam a expressão como significando que seus
intestinos saíram dois dias antes de sua morte. O “fogo” não era uma
cremação, mas um ritual de honra (ver nota em 16:14).

22:2 “22 anos”: o texto hebraico diz “quarenta e dois”, em contradição com 2
Reis 8:26, a Septuaginta e a versão siríaca. É melhor entender aqui um erro textual e seguir a opinião da maioria de 22 .

anos. O termo “neta” é literalmente “filha”. O idioma hebraico costuma usar os termos “filho” e “filha” para “descendente”.

22:1f Atalia governou de 841-835 aC Dados apenas três versículos para descrever seu reinado, o Cronista claramente não via o governo de Atalia como legítimo. O Cronista não incluiu as fórmulas usuais sobre o reinado dela que ele usou com os outros governantes de Judá.

23:i A narrativa aqui enfatiza o papel dos sacerdotes e levitas no golpe palaciano, enquanto a passagem paralela em 2 Reis 11 destaca o papel dos militares.

23:i^ Atalia era neta do rei fenício de Tiro e filha de Acabe. Não é de admirar que ela tenha permitido a adoração de Baal no templo de Jerusalém, talvez esperando que isso substituísse a adoração do Senhor.

2^:1 Joás reinou de 835-796 a.C.

2f: Quem são os “filhos de Atalia” mencionados aqui? Visto que todos os irmãos de Acazias foram assassinados, esses filhos naturais dela

corpo? Mais provavelmente, a palavra “filho” é usada no sentido de “apoiador”, uma gangue de bandidos usada por Atalia para intimidar outras pessoas, como neste caso.

Veja Êx 30:11-16 para obter detalhes sobre o imposto de meio shekel. Na época, era um imposto único para arrecadação de fundos. Não foi ordenado que fosse coletado regularmente. O imposto foi tomado como precedente nesta situação para arrecadar fundos para a restauração do templo.

2^:[1]^ A passagem paralela em 2 Reis 12:13-16 diz que os utensílios do templo não foram feitos com o ouro e a prata doados para a restauração do templo.
Os artigos foram confeccionados com os recursos excedentes após a conclusão da restauração.

2^:1^ Vida longa é um sinal da bênção de Deus, e muitos entendem o número "130" como um símbolo dessa bênção, em vez da idade real de Joiada ao morrer. É
bastante incomum que o Cronista tenha registrado sua idade ao morrer. Parece não haver razão para não entender a sua idade literalmente, exceto que ela era muito mais longa do que uma vida normal.

2^:21 Jesus pode ter se referido a este incidente (M 23:35: Lc 11:51).

2^:1 Amazias governou de 796-782 a.C.

: Veja D 24:16.

ER Thiele sugere que foi provavelmente durante o cativeiro de Amazias que . seu filho Uzias se tornou co-regente.

2^:3 Uzias tornou-se co-regente em 792 aC. Começando em 767 aC. ele governou por direito próprio até 740 aC

2^if "Terras férteis" vem da palavra hebraica karmel, "pomar, fazenda de árvores". Não é uma referência à cordilheira do Carmelo. no norte, mas a um lugar ao sul de Hebron.

2^:1^ Ao contrário de épocas anteriores, quando as milícias forneciam suas próprias armas, o rei fornecia os meios materiais para a guerra.

2fr:1 Alguns interpretaram esses "dispositivos" como catapultas
usadas para lançar flechas e pedras. No entanto, tais armas não eram conhecidas até 400 a.C. Antigos murais do cerco de Laquis (pouco . depois da época de Uzias) mostram construções defensivas nas
paredes, estruturas de madeira segurando escudos no lugar,
protegendo arqueiros e outros defensores (Yigdal adin, The Ar of
Guerra em terras bíblicas). Esta parece ser a melhor explicação para este versículo.

2fri^ Somente os sacerdotes deveriam oferecer incenso, conforme a lei (Nm 16:40). Este foi o pecado dos filhos de Arão (Lv 10:1). "Doença de pele" é tradicionalmente "lepra". (Isso não era necessariamente hanseníase, o que os médicos modernos chamam de lepra.)

2fr:2i A quarentena de Uzias era exigida pela lei mosaica (Lv 13:46; Nm
5:1-14; 12:15). Sua doença exigiu que seu filho fosse nomeado co- regente.

2^:22 A fonte do Cronista não é o livro canônico de Isaías, mas algum
outro registro. Sabemos que Isaías ocupava um cargo governamental e tinha acesso aos registros governamentais, além de ser testemunha ocular do reinado de Uzias. Foi no ano em que Uzias morreu que Isaías foi chamado pelo Senhor para se tornar Seu profeta (Is 6:1).

2^:1 A co-regência de Jotão foi 750-740 aC Seu reinado oficial durou até 735 aC

: O princípio declarado aqui é um dos principais temas do Cronista: Quando alguém obedece ao Senhor, o sucesso segue. O desastre ocorre quando alguém esquece em que se baseia seu sucesso (como aconteceu no caso do pai de Jotão, Uzias).

2fri Acaz reinou de 735-715 a.C.

2fri^ Este evento nos lembra a parábola de Jesus sobre o Bom Samaritano, onde um samaritano ajudou um judeu necessitado (Lc 10:30-37).

2f:i Ezequias governou de 715-686 aC Embora o material em 2 Kg 18-20 fosse substancialmente do mesmo tamanho que o dado a Ezequias aqui, os dois relatos se sobrepõem muito pouco.

2|:2 O Cronista escreveu mais sobre Ezequias do que qualquer outro rei, exceto Davi ou Salomão. Mas ao contrário dos livros de Kg, nos quais

As reformas religiosas de Ezequias são tratadas em um versículo: o Cronista dedicou três capítulos (caps. 29-31) a elas.

2^:1^ O “Vale do Cedron” era um local de sepultamento e. portanto, o local adequado para as “coisas detestáveis”. Segundo a lei mosaica, os cadáveres eram impuros (Lv 22:4: Nm 19:13).

2W Os eventos dos vv. 20-24 e vv. 25-30 provavelmente ocorreram ao mesmo tempo.

2^:2i "Para o reino" provavelmente se referia à dinastia real.

3fl:2-3 A Páscoa normalmente era realizada no primeiro mês do ano (Êx 12:2: Lv 23:5: Nm 9:5). Mas não eram desconhecidas exceções para aqueles que estavam impuros por causa do contato com um cadáver ou que estavam viajando (Nm 9,10-11). Ambas as exceções foram aplicadas aqui. O templo e a nação ficaram impuros devido ao contato com os ídolos de Acaz. O sepultamento dos ídolos no Vale do Cedrom foi um símbolo importante nesse sentido (29:16). Além disso, como o reino do norte foi convidado para a festa, foi necessário tempo para a viagem. Além disso, Jeroboão mudou o calendário religioso em um mês (1Rs 12:32-33).

:^ “De Berseba a Dã” era a extensão teórica do território da nação (ver 1 Crônicas 21:2).

3$:^ Veja Zc 1:2-6 para uma exortação muito semelhante. O arrependimento está sempredisponível.

3^:2^ Um dos propósitos da nação de Israel era declarar a glória do Senhor às nações (ver Êx 6:1-6). Os não-israelitas, “estrangeiros”, sempre foram bem-vindos na Páscoa (ver Êx 12:48-49).

3\2 “Acampamento do Senhor”: o Cronista utilizou a imagem do tabernáculo no deserto, outro tempo de renovação espiritual da nação, para se referir ao templo.

3\3 Evidentemente Acaz havia interrompido as ofertas da manhã e da noite.

3i.i^> “Azarias” mencionado aqu Não é o mesmo Azarias mencionado em 26:17, nem é mencionado na lista de sumos sacerdotes em 1 Crônicas 6:3-15.

32:1 De acordo com os próprios registros desta campanha de Senaqueribe, ele afirmou ter conquistado 46 cidades da Judéia.

32:i^“Eles”: 2 Reis 18:28 diz mais especificamente que foi Rabsaqué quem foi o porta-voz assírio diante dos muros de Jerusalém.

32:2^ "Naquela época"; isto é, nos dias seguintes ao confronto com os assírios.

32:3^> Este é o famoso "túnel de Ezequias", onde a inscrição de Siloé foi cortada na parede do túnel enquanto o trabalho ainda estava em andamento. (Veja 2 Reis 20:20.)

32:33 Outros significados possíveis da palavra hebraica para "subida" são "andar superior, plataforma". A referência arquitetônica real não é clara. Poderia ter sido o nível superior de uma tumba de múltiplas camadas, ou mesmo a expressão de uma tumba de melhor qualidade.

33:1 O reinado de Manassés começou com uma co-regência com Ezequias de 697-686 aC Ele continuou a reinar após a morte de Ezequias até 642 aC

33:3 O uso do plural para "Baalins" indica que muitas divindades concorrentes estavam sendo adoradas.

33:fl Veja D 18:9-13 para linguagem semelhante. Manassés era a personificação de fazer “tudo errado”. _

33:12 o relato paralelo em 2 Reis 21:1-18 não menciona esse arrependimento, mas é completamente negativo em sua avaliação de Manassés. O Cronista estava sempre pronto a apontar a constante disponibilidade, do arrependimento ao crente.

33^ o povo claramente não entendia a lei, onde os sacrifícios só deveriam ser feitos no templo. A linguagem sugere que os levitas não estavam presentes, mas que o próprio povo conduzia os
sacrifícios. Na melhor das hipóteses, o local e o contexto desta “adoração” eram inadequados e ignoravam a lei; na pior das hipóteses, foi um sincretismo deliberado.

33:21 Amon reinou de 642-640 a.C.

33:2 Visto que Amon era vassalo da Assíria numa época em que a Assíria parecia mais fraca no cenário internacional, talvez os conspiradores fossem pró-egípcios.

33:2 Esta execução provavelmente foi feita para evitar retaliação da Assíria.

3fri Josias reinou de 640-609 aC O poder da Assíria declinou durante este período, permitindo a Josias maior independência e liberdade de ação.

3fr2 Junto com Josias, Ezequias é o único outro rei que é comparado a Davi de maneira positiva (29:2).

3fr3 No "oitavo ano" Josias teria 16 anos e 20 anos em seu décimo segundo ano (o ano de sua maioridade) quando começou

sua purificação de Judá

Após a queda de Samaria em 722 aC, Josias teria tido mais influência no antigo reino do norte. Embora ainda fosse oficialmente uma província assíria.

esse império estava preocupado com lutas pelo poder na Mesopotâmia.

3$:f Josias tinha agora 26 anos e exercia toda a sua autoridade como rei.

3^:[1]^ Muitos, senão a maioria dos estudiosos, acreditam que este "livro da lei" foi o livro de Dt. Por ser referido como o "livro da aliança" (34:30; ver Êx 24:7: 2Rs 23:2, 21), também é possível que todos os cinco livros de Moisés estivessem presentes juntos.

3ft:3p "Livro da Aliança": ver nota em 34:14.

3^:3 Não há registro de que a arca tenha sido removida do templo. Poderia ter acontecido durante o reinado de Acaz, com a introdução de ídolos na área do templo (2Rs 16:10-16), ou pode ter ocorrido durante o reinado de Manassés (33:7).

3^:[21] Neco estava se movendo para o norte para apoiar a Assíria contra a
Babilônia, que estava pressionando com sucesso contra os flancos sul da
Assíria. A motivação de Josias deve ter sido que qualquer coisa ruim para a .
Assíria seria boa para Israel. Não há nenhuma evidência de que Josias fosse de alguma forma formalmente aliado da Babilônia.

Este livro das "Dirges" (lamentos) para Josias não deve ser confundido com o livro canônico de Lamentações, que inclui lamentos sobre o destino de Jerusalém. O trabalho de Dirges está perdido para nós.

3ff:[2] Os "três meses" de Jeoacaz ocorreram em 609 a.C.

3^:ffi Jeoiaquim reinou de 609-598 aC Veja também a profecia d£_JeiSmias_ para obter informações adicionais sobre seu reinado (Jr 26).

3^:ffi Jeoiaquim era um vassalo egípcio, mas o Egito não pôde protegê-lo

O reinado de Joaquim foi em 598-597 aC "18 anos": o Texto Massorético diz "oito anos", mas a Septuaginta e 2 Reis 24:8 concordam que ele tinha 18 anos. Além disso, os registros

babilônicos mostram que Joaquim teve cinco filhos em 592 aC, cinco anos após seu exílio. Tudo isso leva à conclusão de que um escriba cometeu um erro aqui no Texto Massorético.

3fr:[11] O reinado de Zedequias foi de 597 aC até a queda de Jerusalém em 586 aC Mais informações sobre Zedequias podem ser encontradas em 2 Reis 24:18-25:7; Jr 27:1-28:17; 34:1-22; 37:1-38:28; 39:1-7; 52:1-11.

3fr:[2]i Veja Lv 26:34-35,43; Jr 25:11-12; 29:10. O exílio babilônico estendeu-se desde a destruição de Jerusalém em 586 a.C. até a dedicação do templo reconstruído em 516 a.C.

3fr[22] Os versículos 22-23 são textuais com Ez 1:1-3; muitos acreditam que um editor posterior os copiou do livro de Esdras para mostrar a conexão histórica e a continuidade desses livros. O "primeiro ano" de Ciro foi 539 a.C.

3fr23 Assim, o Cronista trouxe sua história até sua época, deixando aos seus leitores a possibilidade de esperança através do arrependimento e a liberdade de retornar e reconstruir o templo em Jerusalém. Veja Jr 25:11-14; 28:10; Ezequiel 1:2-4; 6:2-5.

Introdução a Esdras

Autor

O livro de Esdras é uma história dos primeiros dias do retorno do povo judeu dos 70 anos de cativeiro na Babilônia. O livro cobre o período de 538 aC a cerca de 456 aC. Duas unidades principais compõem o livro. O primeiro é Esdras 1-6, que descreve o retorno sob a liderança de Sesbazar e Zorobabel e a reconstrução do templo de Jerusalém.

O segundo é Esdras 7-10, conhecido como Memórias de Esdras, uma vez que é o relato do próprio Esdras sobre suas atividades como sacerdote e escriba para ordenar a vida da comunidade judaica que retornou de acordo com os padrões bíblicos.

Duas características das Memórias de Ezra causam preocupação para algumas pessoas. A primeira é o fato de que Esdras 10 muda do relato de primeira para terceira pessoa.
A segunda é a constatação de que outra parte deste livro de memórias provavelmente está no livro de Neemias (Ne 8-10).

Contudo, embora pareça incomum para o leitor moderno que uma pessoa fale de suas próprias ações na terceira pessoa, isso não era um problema no antigo Oriente Próximo. Um exemplo perfeito disso é o fato de que o Cilindro de Ciro (um artefato arqueológico que registra declarações do Rei Ciro) usa relatos de primeira e terceira pessoa, embora tudo seja considerado como sendo a declaração de Ciro.

Além disso, a localização de parte das Memórias de Esdras no livro de Neemias ajuda a unir os dois livros e serve como um indicador da unidade das duas obras. Outro indicador desta unidade é encontrado em Neemias 12, onde Esdras está presente na dedicação do muro.

A unidade dos livros de Esdras e Neemias é tão evidente que é comum ouvi-los serem referidos como uma única obra: Esdras/Neemias. Isso é

o trabalho de um único indivíduo que, sob a inspiração do Espírito Santo, reconheceu a mão de Deus trabalhando na restauração desta comunidade e escreveu uma história de seu surgimento, usando fontes primárias para acentuar a credibilidade de seu trabalho.

Os livros de Esdras e Neemias compartilham um vínculo literário com os livros de Crônicas.

Os últimos versículos de 2 Crônicas e os primeiros versículos de Esdras são quase idênticos (compare 2 Crônicas 36:22-23 com Esdras 1:1-3). Os versículos preservam o decreto de Ciro autorizando o retorno que coincidiu com o fim dos 70 anos de cativeiro profetizados por Jeremias (Jr 25,11). Este vínculo literário apresenta os livros de Esdras e Neemias como sequências dos eventos descritos em Crônicas. Juntas, as três obras formam uma história de Israel, desde o seu início até o seu retorno do exílio.

O vínculo literário estabelecido pela repetição do decreto de Ciro em 2 Crônicas e Esdras criou considerável especulação sobre a autoria das duas obras. Até recentemente, a opinião comum era que Crônicas e Esdras/ Neemias, em duas partes, foram escritos pela mesma pessoa. A tradição judaica atribui a Esdras o escriba. A análise detalhada subsequente, no entanto, revelou uma série de diferenças ideológicas significativas entre Crônicas e Esdras/Neemias. Essas diferenças levaram à visão predominante (e provavelmente correta) da maioria dos estudiosos de que Crônicas e Esdras/Neemias foram escritos por pessoas diferentes.

Dado o destaque significativo que a tradição judaica dá à importância de Esdras para o surgimento do Judaísmo, e sua atribuição da autoria de Esdras e Neemias a ele, é possível que Esdras tenha sido o responsável pelo texto final. No entanto, visto que parece certo que a mesma pessoa não escreveu Crônicas e Esdras/Neemias, e visto que há considerável especulação de que Esdras foi o autor de Crônicas, uma resposta definitiva à questão da autoria de Esdras e Neemias não pode ser dada.

Datando o Texto

Várias sugestões foram oferecidas para a data da composição de Esdras e Neemias, de 400 aC a 100 aC. Grande parte dessa especulação baseia-se em conjecturas sobre o motivo da composição e o número de revisões pelas quais o texto passou. Certamente muito do material encontrado nos livros (por exemplo, as Memórias de Esdras, as Memórias de Neemias, o decreto de Ciro e as cartas de e para a corte real persa em Esdras) é anterior à composição dos livros.

Na ausência de quaisquer declarações definitivas que resolvam a questão, torna-se necessário confiar em pistas do próprio texto. Neemias ainda estava ativo em 433 aC, então deve ter escrito suas próprias memórias algum tempo depois disso. Isto dá uma data aproximada de 400 aC como uma data provável para a composição final. Se o Jaddua mencionado em Neemias 12:22 fosse a mesma pessoa que Josefo, historiador judeu do primeiro século dC, diz ser sumo sacerdote quando Alexandre, o Grande, invadiu a Pérsia, então isso o tornaria o último sumo sacerdote mencionado na lista de sacerdotes de Neemias, e isso significaria que a composição final de Esdras/Neemias teria de ter sido posterior a 333 aC. Esta identificação não é certa; serve apenas para fornecer a última data possível para a composição final.

A Confiabilidade de Esdras

Proeminentes em Esdras são textos de proclamações oficiais do governo persa (por exemplo, Esdras 1:1-5; 4:8-10,11-16,17-22; 5:6-17; 6:6-12; 7: 11-26). Até recentemente, muitos estudiosos duvidavam da autenticidade destes textos. Eles alegaram que a linguagem parecia muito teológica ou que não seguia a forma persa padrão. No entanto, estudos recentes silenciaram essas críticas. O estudo das cartas da comunidade judaica de Elefantina, no Egito, revela que o som teológico da

os éditos reais são provavelmente o resultado da interação do povo judeu com o rei antes da emissão de seus éditos. Em outras palavras, o rei (ou seu escriba) usava uma linguagem que seria familiar aos destinatários. As cartas oficiais do livro são agora conhecidas por serem comparáveis em estilo às cartas típicas da época, variando em parte se foram escritas de inferiores para superiores ou vice-versa.

Outra questão que tem ocupado os estudiosos é a ordem cronológica de Esdras e Neemias. Alguns estudiosos concluíram que Neemias chegou a Jerusalém antes de Esdras. Isto tem uma influência significativa na confiabilidade histórica das obras, uma vez que afirmam claramente que Esdras precedeu Neemias.
Aqueles que fazem esta afirmação usam dois argumentos principais.

Primeiro, há as supostas evidências da arqueologia. Alguns estudiosos argumentam que os dados arqueológicos sugerem que o clima geopolítico durante o reinado de Artaxerxes II (404-359 aC) era mais adequado aos tipos de atividade em que Esdras se envolvia. É certamente verdade que a situação com o Egipto tinha diminuído consideravelmente na época de Artaxerxes II e que teria sido do interesse da Pérsia reforçar a sua relação com esta região tampão como resultado. Mas o Egipto também se revoltou por volta de 459 a.C., e essa rebelião só foi reprimida em 454 a.C. Portanto, é igualmente plausível que a Pérsia pudesse ter percebido o valor de uma relação mais forte com esta região periférica numa época anterior.

Além disso, os adeptos de uma data tardia para Esdras devem remover do texto bíblico os dois casos em que Esdras apareceu em Jerusalém com Neemias (Ne 8:1-10:39; 12:27-47), uma vez que Neemias foi governador de 445-445. 433 aC Embora alguns estudiosos discordem sobre a data da missão de Neemias, a maioria concorda que ele chegou a Jerusalém no vigésimo ano do reinado de Artaxerxes (445 aC; Ne 1:1; 2:1). A primeira vez que Esdras e Neemias apareceram juntos ocorreu menos de dois meses depois de Neemias chegar a Jerusalém. Neemias registrou que esteve em Jerusalém três dias antes de desafiar o povo a reconstruir o muro (Ne 2:11). Foram necessários 52 dias para terminar o muro (Ne 6:15). A dedicação, na qual Esdras esteve presente, provavelmente teria ocorrido pouco depois (Ne 12:27-36).
De qualquer forma, Neemias registrou que retornou à Babilônia no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes (433 aC), e a dedicação mais

certamente teria sido conduzido antes de ele partir. A importância de Esdras nestes eventos seria totalmente inexplicável se ele já não estivesse ativo em Jerusalém.

A segunda linha de argumentação baseia-se em supostas discrepâncias entre os dois textos. Os críticos argumentam os seguintes pontos: (1) Jerusalém era mais povoada durante o tempo de Esdras do que durante o tempo de Neemias (cp. Esdras 10:1; Neemias 11:1).
(2) O sumo sacerdote durante a atividade de Esdras era Joanã, que parece ter sido neto de Eliasibe, que era sumo sacerdote durante a atividade de Neemias (Ne 3:1,20).

(3) Neemias teve que nomear tesoureiros para o templo (Ne 13:13), embora eles já estivessem presentes no tempo de Esdras (Ed 8:33). (4) Esdras agradeceu a Deus por lhes ter dado um muro em Judá e em Jerusalém, enquanto Neemias é responsável pela construção do muro de Jerusalém (Ne 6:15).

Por muitas razões, estes argumentos não se sustentam. Por exemplo, Esdras 10:1 refere- se a uma grande reunião de homens israelitas. Não diz que todos eram habitantes de Jerusalém. É provável que o Eliasibe mencionado em Neemias 3:1 e 20 fosse
Eliasibe II, um sacerdote posterior. Neemias 13:13 não diz que não havia tesoureiros. O versículo 10 diz apenas que os levitas e cantores não receberam a sua parte do armazém do templo.
Neemias disse que nomeou homens de confiança para garantir que isso não acontecesse novamente. É possível que os tesoureiros anteriores simplesmente não fossem confiáveis e tivessem de ser substituídos. O muro ao qual Esdras se referiu era provavelmente um muro figurativo, isto é, a cerca de proteção de Deus, visto que se refere tanto a Judá como a Jerusalém. Obviamente, o muro de Neemias pertencia apenas a Jerusalém. Os argumentos para reverter as missões de Esdras e Neemias não são adequados para anular a cronologia bíblica.

Notas de estudo de Esdras

1:1 Pouco depois de Ciro, o Grande, assumir o governo do antigo Império Babilônico em 539 aC, Ciro fez um relato de sua conquista da Babilônia em um cilindro de argila. O Cilindro de Ciro, inscrito em 538 aC em cuneiforme babilônico, afirma que ele iniciou uma campanha de restauração. Isto incluiu permitir que as pessoas deslocadas regressassem às suas terras natais e devolver estátuas de divindades tiradas das suas terras natais nas vitórias , babilónicas. Os céticos observam que a magnanimidade demonstrada por Ciro para com os exilados judeus não se deveu à intervenção divina. Foi uma política típica em relação às pessoas deslocadas sob o seu governo. Isto é inegável, mas este facto histórico não diminui a importância do regresso dos judeus do exílio. Afinal, o retorno foi o cumprimento de uma profecia. Isaías profetizou a ascensão de Ciro e sua benevolência para com Israel 150 anos antes (ver Is 44:28-45:7). Além disso, o timing foi impecável. O decreto de Ciro coincidiu com a profecia de Jeremias de que o cat

V-fl Alguns estudiosos afirmam que o édito de Ciro não é genuíno. Eles acreditam que Cyrus nunca teria falado nestes termos. No entanto, o Cilindro de Ciro (ver nota no v. 1), bem como as inscrições das cidades de Uruk e Ur contêm linguagem de Ciro que se parece muito com partes deste édito. Além disso, o carácter bíblico da língua é muito provavelmente o resultado da interacção de Ciro com os judeus com quem conversou enquanto se preparava para autorizar o regresso dos judeus e a reconstrução do templo. Esse tipo de . interação pode ter sido bastante comum. Por exemplo, um papiro da comunidade judaica em Elefantina, no Egito, datado de cerca de 407 a.C., pede a Bagoas, governador de Judá, que autorize a reconstrução

2;1 Enquanto algumas pessoas debatem a adequação da presença judaica em Israel, é importante lembrar que Deus prometeu esta terra a Abraão e seus descendentes (Gn 17:1-8). Esta passagem é usada por alguns para dar , apoio à reivindicação judaica à terra de Israel. Os repatriados traçaram sua ascendência nesta terra. Nenhum outro grupo identificável pode reivindicar uma - relação mais antiga com a Terra Santa.

2;2 Não há razão para duvidar da precisão da contagem de cabeças da lista. É provável que represente uma série de retornos, de modo que todas essas pessoas não retornaram como um só grupo. O alcance do cativeiro foi extenso (ver 2Rs 24:14-16). Após 70 anos, esta comunidade exilada teria crescido ainda mais numerosa. O número total que regressou seria muito maior se as mulheres e as crianças tivessem sido contadas. Análises demográficas recentes dos dados arqueológicos levaram alguns a propor que a província de Judá nunca teve tantas pessoas dentro das suas fronteiras no século V a.C., mesmo que se presuma que esta lista registe regressos sucessivos abrangendo mais de um século. No entanto, estes estudos baseiam- se em dados incompletos e numa série de suposições sobre a densidade populacional. Além disso, não foram consideradas as possíveis consequências debilitantes das doenças, dos conflitos e do desânimo que podem ter levado muitas pessoas a mudarem-se para locais mais favoráveis, como Elefantina, por exemplo. Esta lista também ocorre em Ne 7;4-73. Para uma explicação de sua recorrência, veja a nota em Neemias 7;4-69.

2;3 Este grupo não deve ser confundido com a comunidade de fé. Embora seja provável que muitos dos listados tivessem uma fé salvadora em Deus, a fé não era o principal critério para esta lista. A ancestralidade foi determinante

fator. Em todos os tempos, a fé salvadora é o único fator determinante para a salvação (Rm 2,28-29).

[6] Para se qualificar para o serviço no sacerdócio, certos padrões tinham que ser cumpridos. Os padrões de ancestralidade aqui estabelecidos revelam que a capacidade ou o desejo não eram os únicos critérios para algumas áreas do serviço espiritual.

[6] Deus especificou o uso de Urim e Tumim para discernir Sua vontade (ver Êx 28:30). Esta prática não persiste na igreja, uma vez que todos os crentes têm agora o Espírito Santo habitando neles e também têm a revelação escrita completa da vontade de Deus na Bíblia para ajudá-los a discernir a vontade de Deus.

[68]Alguns crentes hoje desencorajam o uso de dinheiro para edifícios e outras despesas que consideram desnecessárias para a missão da igreja, alegando que todo o dinheiro deveria ser destinado a alcançar e ajudar as pessoas. As doações voluntárias contribuídas para a reconstrução do templo, entretanto, são consideradas positivas (cp.1 Crônicas 29:1-9).

[3]:[2] Alguns estudiosos afirmam que o Pentateuco surgiu através de um

processo gradual de acréscimos e edições, que começou por volta de 950 aC.
No entanto, esta comunidade atribuiu sua origem a Moisés.

3:3 O povo de Deus é um povo “separado”. Esta distinção entre crentes e não crentes levou alguns, por medo ou ressentimento, a perseguir os cristãos. Só porque os crentes têm crenças e práticas profundamente arraigadas que são contrárias à cultura popular não há justificação para
os perseguir.

3:^ Os repatriados sabiam que havia uma maneira adequada de adorar a Deus e que qualquer forma de expressão religiosa não era necessariamente agradável a Deus. Este é um princípio importante para hoje, quando tantas pessoas defendem que existe mais de um caminho para Deus. Jesus disse que Ele _é o único caminho para Deus (Jo 14:6).

3:^ O povo começou a oferecer sacrifícios a Deus antes de construir o templo. O relacionamento com Deus não depende de um prédio ou de , qualquer outra estrutura religiosa. As instituições de culto podem facilitar o culto, mas nunca poderão substituí-lo.

3:[1]f Os descendentes de Asafe (ver 1 Cr 15:16-17) usaram um instrumento musical neste evento de adoração. O uso de instrumentos musicais na adoração não é incomum nem antibíblico. Eles são freqüentemente mencionados nos salmos. Veja o cabeçalho do Sal 67 e os apelos para acompanhamento musical em Sal 98:4-6 e 150:3-5.

3:11 "Todo o povo deu um grande grito de louvor." A adoração não é reservada ao clero profissional. Todos os crentes podem, e espera-se que o façam, participar na adoração. A adoração ocorre em muitos estilos, do moderado ao exuberante, e quando feita com o espírito certo, de acordo com os padrões bíblicos, todos agradam a Deus.

fr3 Algumas pessoas veem uma atitude arrogante em ação nesta
rejeição de ajuda. Contudo, os judeus aplicavam um importante princípio espiritual: o serviço a Deus deveria ser conduzido pelo povo de Deus. Eles devem ser muito cautelosos com parcerias que envolvam incrédulos no cumprimento do seu serviço a Deus.

Alguns estudiosos questionaram a autenticidade das cartas reproduzidas no livro de Esdras. Estudos recentes reverteram esta avaliação negativa. Veja a Introdução para uma discussão sobre a autenticidade dos documentos oficiais do livro de Esdras.

fr:2^ Alguns estudiosos duvidam da descrição da Bíblia de um
outrora poderoso reino de Israel. Contudo, os inimigos usaram o passado glorioso de Israel como principal argumento para convencer
Artaxerxes a parar o projecto de reconstrução. A principal motivação de Artaxerxes para atender ao seu pedido foi a descoberta nos arquivos históricos da Pérsia de que isso fazia de fato parte do passado de Israel.

O governo tinha o poder de impedir a continuação do trabalho no templo, mas isso constituía uma intrusão indevida do governo na religião. Os profetas Ageu e Zacarias se opuseram a esta intrusão e chamaram o povo de volta ao trabalho. Este episódio fornece um bom exemplo da necessidade de uma política sólida de separação entre Igreja e Estado. O estado não deveria ter o poder de ditar ordens à igreja. Deus criou ambas as instituições, mas deu-lhes responsabilidades separadas (cp. Rm 13:1-7).

^:^ Ao contrário da opinião de alguns, Deus está ativamente empenhado em ajudar Seu povo em seu trabalho. Ele não é ignorante ou indiferente. Ele pode intervir da maneira que quiser (Is 59:1). _

As pessoas não podem viver da maneira que escolherem sem consequências. O julgamento de Deus é uma realidade. Seu julgamento pode vir imediatamente, ou Ele pode escolher adiar Seu julgamento, mas ninguém deve pensar que Deus é indiferente ao pecado. O povo de Deus também se Na verdade, é provável que Deus espere mais do Seu povo a quem foi dada a verdade da Sua vontade (ver Hb 6:4-8; 10:31; 1Pd 4:17-18).

Embora seja preferível não receber dinheiro do governo para atividades ministeriais, esta passagem revela que a Bíblia não condena tal assistência. Contudo, um ministério deve ter muito cuidado se decidir receber financiamento governamental para apoiar o seu trabalho, pois é sempre possível que a intrusão governamental siga o investimento governamental

Vfr Aqui está outro exemplo da crença desta comunidade de que Moisés escreveu o Pentateuco. Veja a nota em 3:2 para uma explicação.

fr:2i A santidade espiritual era esperada daqueles que adoravam a Deus.
A igreja de hoje poderia aprender com esta comunidade primitiva.
A disciplina eclesial foi deixada de lado à medida que as congregações contemporâneas tentam abandonar a sua imagem de exclusividade.
Contudo, Deus espera ser servido por um povo santo. A igreja hoje deve exigir que os membros da igreja se comportem de acordo com certos padrões espirituais que honrem a comunidade de fé e a Deus (ver Rm 12:1-2; 1Pd 1:13-1!

O povo de Israel tinha uma visão elevada de suas Escrituras. Embora , atribuíssem a Moisés a autoria do Pentateuco, atribuíam a Deus a fonte do texto de Moisés. Infelizmente esta crença não é comum entre muitos estudiosos hoje, que consideram a Bíblia apenas um texto humano.

fr:2fr A isenção dos trabalhadores religiosos da tributação estadual não é uma prática nova.
Artaxerxes instruiu o governo a não impor
quaisquer exigências monetárias aos que prestavam serviços religiosos. A igreja deve ser livre para se envolver no seu trabalho sem interferência ou impedimento governamental, excepto quando as práticas da igreja violam as leis civii

Esdras era um líder religioso e também civil. O seu serviço em ambas as esferas fornece orientação importante sobre o papel apropriado dos crentes na vida pública. É completamente aceitável que pessoas de fé ocupem cargos governamentais. Ser membro de uma família espiritual não desqualifica alguém para o serviço no sector público. Outros exemplos bíblicos de crentes que serviram em cargos públicos são José, Daniel e Ester.

^:[2]^ Artaxerxes permitiu que os requisitos da lei religiosa se tornassem lei estadual em Israel. Isto era apropriado, uma vez que Israel era uma entidade religiosa e política. Seria inapropriado aplicar as leis religiosas da Igreja ao Estado da mesma forma hoje, uma vez que a Igreja não é uma entidade política.

^:[3] A reação de Ezra aos casamentos mistos não foi motivada pelo racismo. Sua preocupação era espiritual. Esses "povos vizinhos" (v. 2) aderiram a outras religiões. Ezra ficou profundamente triste pelo fato de o povo, especialmente os líderes, terem comprometido a pureza espiritual da comunidade ao se aliarem a pessoas de outras religiões. Deus instruiu Seu povo a não adotar outras crenças (ver D 11:13-32).

^:ii_ A recitação de Esdras das injunções das escrituras não é uma citação literal de uma passagem específica. Mas isso não deve ser interpretado como significando que ele

não sabia a linguagem precisa das passagens a que se referia.
Nem deveriam as suas palavras soltas ser interpretadas como significando que ele não acreditava na inspiração verbal das Escrituras. O texto não dá nenhuma indicação de que Esdras pensasse que estava citando uma passagem específica ou que estava tentando fazê-lo. Esdras estava expressando o que ele entendia ser o significado das instruções de Deus com relação ao casamento misto. Às vezes, ele citava literalmente as instruções de Deus. Outras vezes ele os parafraseou.

Embora alguns considerem esta solução muito dura, é importante entendê- la à luz da situação. Israel era uma entidade política e também uma entidade espiritual. Os casamentos mistos devem ser entendidos a partir de uma perspectiva nacionalista. Esses casamentos mistos colocaram em risco todo o Israel. Se resultassem no fracasso do povo em cumprir os padrões de Deus, a nação inteira corria o risco de sofrer novamente o julgamento de Deus (9:10-15). A solução de Esdras é inaceitável para a igreja hoje. Visto que a igreja não é uma entidade política, não é ameaçada da mesma forma se alguns membros se casarem e se desviarem. Embora o julgamento de Deus possa muito bem recair sobre algumas congregações que permitem que influências não-cristãs as desencaminhem, este julgamento não afetaria todos os outros cristãos, uma vez que a igreja é descentralizada. Além disso, a igreja contemporânea beneficia de orientação adicional sobre a questão do divórcio. Jesus reiterou a aversão de Deus ao divórcio (M 19:4-9), e Paulo instruiu os crentes a não se divorciarem de cônjuges incrédulos (1Co 7:10-17).

Introdução a Neemias

Autor

O livro de Neemias é a segunda parte da sequência de duas partes dos livros de Crônicas (sendo a outra parte o livro de Esdras). O livro de Neemias, que abrange o período de 445 a.C. até algum momento depois de 433 a.C., , relata os esforços contínuos do povo judeu que retornou de 70 a.C. anos de cativeiro no Império Babilônico para se restabelecerem em sua terra natal. A pessoa principal nesta parte da história é Neemias, um judeu que alcançou a influente posição de copeiro na corte do rei persa Artaxerxes.

Neemias foi o último de uma sucessão de líderes judeus no registro bíblico a ajudar o povo a alcançar uma vida estável e vibrante na província persa conhecida como ehud, ou Judá. Neemias seguiu Sesbazar (que liderou o primeiro retorno), Zorobabel (que liderou o projeto de reconstrução do templo) e Esdras, o sacerdote e escriba (que liderou a renovação espiritual do povo). A principal contribuição de Neemias para a comunidade emergente foi a reconstrução do muro de Jerusalém, que havia sido destruído em 586 aC pelos babilônios. O texto apócrifo Eclesiástico elogia a conclusão bem-sucedida desta tarefa por Neemias (Sir 49:13).

Os estudiosos não concordam sobre as datas da atividade de Neemias. Alguns sugerem que o crescente problema de agitação no Egipto no final do século V a.C. levou os persas a reforçar a província-tampão de Judá para fins de segurança. A questão é complicada pelo fato de Neemias ter creditado a um rei persa chamado Artaxerxes sua permissão para retornar a Judá.
Dois reis persas deste período foram nomeados Artaxerxes: Artaxerxes (464-424 aC) e Artaxerxes II (404-359 aC).

Relacionar a missão de Neemias com esses dois reis resulta em datas muito diferentes, começando em 445 aC ou 385 aC.

Embora possam ser apresentados argumentos credíveis para qualquer uma das datas, a data anterior é preferida pela maioria dos estudiosos. Existem algumas razões principais para essa preferência. Primeiro, uma carta da colónia judaica em Elefantina, Egipto, escrita por volta de 407 a.C., indica que Judá teve um governador diferente (um homem chamado Bagoas) no final do século V a.C. Este facto favorece a data anterior para o governo de Neemias. Em segundo lugar, o texto bíblico de Neemias coloca Neemias e Esdras juntos em algumas ocasiões, na renovação da aliança (8.9) e na dedicação do muro (12.36). Consequentemente, se aceitarmos a data tardia para a missão de Neemias, então também devemos aceitar uma data tardia para a missão de Esdras - ou então rejeitar a fiabilidade destas passagens.

A Confiabilidade de Neemias

Tal como acontece com o livro de Esdras, o livro de Neemias consiste em vários documentos originais. Sua principal fonte é conhecida como Memórias de Neemias, atribuída a Neemias. A extensão total das Memórias de Neemias é incerta, mas definitivamente inclui as seções autobiográficas (1:1-7:73; 12:27-43; 13:4-31). A outra seção principal é atribuída às Memórias de Ezra (cap. 8 e provavelmente caps.
9- 10). Esta unidade está escrita na terceira pessoa e menciona Esdras inúmeras vezes (8:1-2,4-6,9,13). Também se encontram diversas listas, incluindo estas: (1) uma lista dos residentes de Jerusalém (11.3-24); (2) uma lista dos assentamentos agrícolas ocupados por membros das tribos de Judá e Benjamim (11.25-36); e (3) uma lista de sacerdotes e levitas (12.1-26).

Embora o livro de Neemias possa ser lido independentemente do livro de Esdras, provavelmente não se destinava a ser lido isoladamente, pois compreende uma parte crucial da mensagem iniciada no livro de Esdras. Para uma descrição de

a função deste livro na obra Esdras/Neemias, consulte a introdução do livro de Esdras.

Muitas pessoas tratam os textos históricos do A como obras de ficção que tentam comunicar certos valores ou lições. Eles devem ignorar muitas evidências da história contada para fazer isso. Em Neemias, essas evidências incluem recursos para contar a história, como (1) a datação dos eventos (por exemplo, “o mês de Quisleu, no vigésimo ano”, que foi novembro- dezembro de 445 aC; 1:1); (2) referências a cenários históricos confirmados pelo registro arqueológico (por exemplo, Susa é conhecida por ter sido uma das três capitais do Império Persa, bem como a residência de primavera dos reis persas; 1:1); e (3) a nomeação de personagens históricos (por exemplo, o rei Artaxerxes; Sambalate, que é conhecido pelos Papiros Elefantinos por ter sido governador de Samaria; 2:1,10).

Notas de estudo de Neemias

1:1 Alguns estudiosos desacreditam a confiabilidade histórica do texto de Neh, , apontando supostas imprecisões de datação como evidência de que o escritor
não foi uma testemunha ocular dos eventos descritos ou que ignorava os principais detalhes históricos. No entanto, o autor foi certamente um historiador
cuidadoso. *

i:^ Alguns estudiosos acreditam que o Pentateuco (Gn - Dt) não foi escrito até o período pós-exílico. As numerosas referências no livro de Neemias à autoria mosaica de passagens autorizadas encontradas no Pentateuco e a intensa reverência que o povo sentia por muitas dessas passagens defendem a autoria mosaica do Pentateuco. Algumas das passagens do Pentateuco atribuídas a Moisés no livro de Neemias incW£m D 4:25-27: 28:64. cp. Neemias 1:8: Lv 26:33: D 4:27:
26:12. cp. .
Neemias 8:10: Levítico 23:34-43, cp. Neemias 8:14-15: Êx 16:23, cp. Neemias 9:14: D 7:3. cp. Neemias 10:29-30: D 23:3-6, cp. Neemias 13:1.

i:ii Alguns entenderam mal a importância do que Neemias divulgou no final deste versículo, pensando que o copeiro era uma posição humilde. Ao contrário, o copeiro da corte persa ocupava uma posição de honra e influência, perdendo apenas para o príncipe herdeiro em relação ao rei. O relacionamento de Neemias com o rei explica por que ele recebeu uma resposta tão positiva ao seu pedido e a subsequente autoridade que exerceu na província de ;
Judá.

2:3 A reivindicação legítima de Jerusalém é calorosamente debatida hoje. Isso não é novidade. A resposta posterior de Neemias a Sambalate e seus associados sugere que mesmo em sua época a reivindicação legítima de Jerusalém era contestada (ver v. 20). A relação ancestral de Neemias com Jerusalém ajuda a apoiar a prioridade da reivindicação judaica sobre esta cidade antiga. _

2: Algumas pessoas duvidam do envolvimento ativo de Deus nos assuntos das pessoas. Neemias reconheceu exatamente o oposto. Ele sabia que Deus era responsável pelo seu sucesso (ver também v. 18; 4:15,20; 6:16). O envolvimento direto de Deus no sucesso de Neemias também serve como um lembrete de que Ele não abandonou o Seu povo. A sua aliança com a nação de Israel é uma aliança eterna (ver Gn 17,1-9).

2:1^ A animosidade que os vizinhos de Israel sentiam em relação à nação não deve ser considerada um desenvolvimento recente provocado pela restauração da nação de Israel em 1948. As hostilidades eram as mesmas nos dias de Neemias. _

2:1^Uma população significativa já estava estabelecida em Jerusalém quando Neemias chegou. Este facto ajuda a apoiar a ordem bíblica do regresso, em contraste com a afirmação de alguns de que o regresso de Neemias precedeu Esdras.

Alguns sugeriram que Deus é um espectador indefeso, incapaz de evitar o infortúnio. A experiência de Neemias revela um Deus muito diferente. Ele revela que Deus é um governante soberano. As pessoas não podem fazer muito. Quando seus planos entram em conflito com os planos de Deus, Ele é capaz e está disposto a intervir para frustrá-los (veja Gn 50:20; Pv

^:i^ Não há consenso sobre o status político de Judá antes da nomeação de Neemias como governador da região. Alguns argumentam que Judá estava sob a administração de governadores baseados em Samaria antes da nomeação de Neemias. Contudo, tanto Sesbazar (Ed 5:14) quanto Zorobabel (Hg 1:1,14) são mencionados como governadores desta região. Além disso, N. Avigad, Bullae and Seals from a Post-Exilic Judean Archive, identificou inscrições escavadas na região que apontam fortemente para a probabilidade de que havia governadores na região conhecida como "Yehud" (Judá) antes do governo de Neemias. O apoio arqueológico para a existência de outros governadores de Judá também ajuda a compensar a possibilidade de Neemias estar criticando Sesbazar e Zorobabel nesta passagem. Ele poderia facilmente estar se referindo a outros governadores de Judá.

fri A existência do templo antes da conclusão dos muros fornece suporte adicional para a ordem bíblica do retorno a Jerusalém como Zorobabel-Esdras-Neemias, em vez de Zorobabel-Neemias-Esdras como alguns sugeriram. Zorobabel liderou o povo na construção do templo;
Neemias os liderou na construção do muro.

Esta lista também ocorre em Esdras 2:1-70, mas isso não deve ser motivo para duvidar da confiabilidade de qualquer um dos livros. A maioria dos estudiosos concorda que esta lista existiu separadamente e foi incorporada em ambos os livros. Na maioria dos casos, as diferenças nos nomes e números entre as duas listas podem ser atribuídas a erros dos escribas que ocorreram no processo de cópia ao longo dos séculos. Em outros casos, o material pode ter sido adicionado ou excluído para fornecer o tipo de informação que os autores queriam que o leitor
soubesse. Por exemplo, Ne 7:70 registra a contribuição feita por um governador, embora isto não seja mencionado na lista de Esdras. Deve ser lembrado que a doutrina da inspiração se aplica ao texto original tal como o autor o pretendia, e não ao texto tal como pode ter existido antes de ser incorporado ou depois de ter sido afetado por vários problemas durante a sua transmissão de uma geração para a seguinte. . ,
Consequentemente, ambas as listas são igualmente inspiradas e cumprem o propósito a que se destinam. Na verdade, são as alterações autorais feitas em material já existente que muitas vezes podem dar pistas sobre aspectos que o autor queria enfatizar. Neste caso, por exemplo, é significativo que a lista em Neemias inclua esta nota sobre as contribuições feitas por um governador, uma vez que este livro de
memórias foi escrito pelo Governador Neemias, que estava
preocupado que Deus olhasse favoravelmente para as suas contribuições para esta comunidade, evidenciado por suas numerosas declarações “Lembre-se de mim

[7] [65] Veja a nota em Esdras 2:63 para uma explicação do significado da menção do Urim e do Tumim.

[77] O povo judeu pode traçar seus ancestrais até as terras ao redor de Jerusalém, bem como até a própria cidade. Esta antiga ligação com a terra apoia a reivindicação judaica à sua residência atual ali. Veja 11:20 para mais apoio.

fr:i O aparecimento abrupto de Esdras neste ponto e a mudança para relatos em terceira pessoa levaram alguns estudiosos a afirmar que parte deste material (8:1-10:39) foi adicionada às memórias de Neemias por um editor posterior e que esses eventos na verdade, precedeu a presença de Neem Isto provavelmente está parcialmente correto. Muito provavelmente este material foi colocado aqui pelo autor de Esdras/Neemias. Contudo,
Neemias 8:9 inclui Neemias neste evento. Parece preferível concluir que Esdras esteve ativo durante o governo de Neemias, e que este
material foi inserido neste ponto porque se ajustava à cronologia real dos eventos do retorno. As memórias de Neemias observam
que o muro foi concluído no "vigésimo quinto dia de Elul", que era o sexto mês do calendário judaico (6:15). A cerimônia de renovação da aliança começou no primeiro dia do sétimo mês (8:2).

fr:[3] Alguns estudiosos argumentam que muitas das Escrituras do A foram escritas ou obtiveram sua forma atual durante o período pós- exílico. A reverência que o povo demonstra pelas Escrituras nesta leitura pública vai contra este argumento. A resposta deles sugere que o povo
tinha um conhecimento e um amor de longa data pelos seus escritos sagrados.

fr:ifr As instruções para a observância da Festa das Barracas são encontradas em Lv 23:34-42. Esta passagem em Neh atribui essas instruções a Moisés.

fornecendo suporte adicional para uma data inicial para o Pentateuco e sua autoria mosaica.

A Bíblia não apoia explicações naturalistas para a existência de vida (ver Gn 1:1-31). Aqui os levitas confessam a sua crença de que Deus deu vida a todas as coisas. Toda a comunidade aceitou esta confissão (cp. 10:28-29).

^:V A seguinte confissão fornece um resumo bastante abrangente do passado de Israel. É evidente que a sua história era bem conhecida, o que sugere que grande parte dela já estava escrita e em circulação antes do período pós- exílico.

^: Os levitas notaram que Deus havia dado a terra de Israel a Abraão por meio de um compromisso de aliança (ver Gn 17:1-9). Eles acreditavam que esta aliança ainda era válida. Na verdade, eles consideraram a restauração da terra como uma indicação de que Deus é justo. Sua falha em cumprir o compromisso da aliança teria sido um ato injusto. Deus seria injusto hoje se Ele renegasse o Seu compromisso de aliança com Abraão.

9 0 Muitas pessoas hoje questionam se os milagres registrados na Bíblia realmente ocorreram ou não. Esses judeus, que haviam sofrido durante tanto tempo no cativeiro e agora foram devolvidos à sua terra natal, não

questioná-los. Eles acreditavam que seu Deus havia realizado esses milagres em seu passado distante.

Recentemente, estudiosos tentaram equiparar os profetas de Israel a figuras semelhantes nas culturas contemporâneas do Oriente Próximo. Eles acreditam que os profetas constituíam uma instituição social única nas antigas culturas do Oriente Próximo, falando às suas comunidades
sobre as suas responsabilidades sociais e religiosas. Embora seja
evidente que estas outras culturas tinham os seus próprios chamados profetas, elas não falavam em nome do Senhor, mas sim em nome dos seus próprios deuses. Deus advertiu o povo para não dar ouvidos a esses outros profetas (ver D 18:9-22). Até mesmo alguns dos profetas de Israel eram falso

[0 0 9]O que se segue é um compromisso com uma ampla gama de responsabilidades, que o povo atribui à “lei de Deus dada por meio do servo de Deus, Moisés” (v. 29). A amplitude das responsabilidades fornece mais provas de que um grande corpo legislativo já existia e era considerado oficial. O que hoje chamamos de Pentateuco deve ter existido antes deste serviço de compromisso.

[1]3:3 Os racistas citam este ato como apoio à sua intolerância. Eles estão enganados quando o fazem, no entanto. A exclusão de Deus dos amonitas e moabitas da assembleia foi em resposta à sua recusa em ajudar os israelitas durante a jornada no deserto (Nm 21:21-24; 22:1-24:25; D
23:3-6). A raça deles não era o problema; a sua recusa em ajudar o povo de Deus era o problema. Essas pessoas experimentaram o voto de Deus de abençoar aqueles que abençoam Abraão e de amaldiçoar aqueles que O amaldiçoam (Gn 12:3; 27:29; Nm 24:9). Este voto ainda está em vigor hoje.

13.23 2^A ação de Neemias não revela uma atitude racista, nem pode ser usada hoje como apoio à discriminação contra outros com base na raça ou etnia. Sua preocupação com essas mulheres estrangeiras era de natureza espiritual. Esses outros povos não eram verdadeiros crentes. Consequentemente, representavam uma ameaça à integridade espiritual da comunidade.

A referência de Neemias a Salomão deixa claro que ele estava preocupado com as ramificações espirituais negativas desses casamentos.

Os casamentos de Salomão com mulheres estrangeiras resultaram na sua própriaadoração de falsos deuses e na introdução da adoração de falsos deuses em Israel (ver 1Rs 11:1-13). A preocupação de Neemias encontra eco na exortação do Apóstolo Paulo para não sermos "incompatíveis com os incrédulos" (2Co 6:14). Veja a nota em Esdras 10.2 para mais discussão.

Artigos de Ester

Como podemos saber que a Bíblia inclui os livros corretos?

Norman L. Geisler

Por que existem apenas esses 66 livros na Bíblia? Porque Deus é o autor final da Bíblia, e Ele inspirou apenas estes 66. Toda a Escritura é soprada pela boca de Deus (M 4:4; 2 Tm 3:16). O que os autores humanos escreveram não se originou deles, mas de Deus, que os moveu (2Sm 23,2; 1Pd 1,20-21). Então Deus determinou quais livros estariam na Bíblia, e o povo de Deus simplesmente descobriu quais eram esses livros. Os crentes não lhes conferiram autoridade; Deus fez.

Como o povo de Deus descobriu que apenas estes 66 livros foram inspirados por Deus? Porque somente estes tinham as “impressões digitais” de Deus. Essas “impressões digitais” de Deus incluem características refletidas nas respostas a estas perguntas: (1) Foi escrito por um profeta de Deus, como Moisés (Êx 4:1-9) ou Paulo (1 Co 9:1)? (2) Foi confirmado por atos de Deus (Hb 1:1; 2:3-4)? O autor humano contou a verdade de Deus conhecida por outras revelações e fatos (D 18:20-22)? (3) Tinha o poder de Deus para edificar (2Tm 3:16-17; Hb 4:12)? (4) Foi aceito e coletado pelo povo de Deus?

A coleção de livros conhecida como cânon das Escrituras foi feita gradualmente à medida que os livros eram escritos. Quando Moisés escreveu os primeiros cinco livros

da Bíblia, eles foram levados imediatamente e colocados no lugar santíssimo (D 31:24-26). O livro de Josué, seu sucessor, foi acrescentado à coleção após sua morte (Jos 24:26). Da mesma forma, os livros de Samuel (1Sm 10:25) e os profetas foram acrescentados depois de terem sido escritos (Zc 7:12). Daniel tinha uma coleção dos livros de Moisés e dos escritos proféticos até a época de Daniel, incluindo o livro de seu contemporâneo, Jeremias (Dn 9:2).

Os chamados livros perdidos do AT, conhecidos como Apócrifos (que significa “ocultos” ou “duvidosos”), não estão faltando e não pertencem ao A por vários motivos. (1) Ao contrário dos livros canônicos, os livros apócrifos não têm uma reivindicação explícita ou implícita de serem inspirados por Deus. Na verdade, alguns até negam ser proféticos (cp. 1 Mac 9:27; 14:41). (2) Eles foram escritos entre 250 aC e o primeiro século dC, mas de acordo com o Judaísmo, o Espírito de profecia havia partido de Israel antes dessa época, por volta de 400 aC (3) O historiador judeu Josefo deu os nomes e números dos autêntico A judaico, que corresponde exatamente aos 39 livros do nosso A (Contra Apião 1.8). O Judaísmo, que produziu estes livros, nunca os aceitou em sua Bíblia (as Escrituras Hebraicas, correspondentes ao nosso AT).

(5) Nem Jesus nem os apóstolos jamais citaram qualquer um dos apócrifos do N como inspirado. (6) A maioria dos pais da igreja dos primeiros quatro séculos da igreja cristã não aceitou estes livros como inspirados. (7) Jerônimo, o grande erudito católico romano (cad 420) que traduziu a Bíblia Vulgata Latina, rejeitou enfaticamente os livros apócrifos. (8) A aceitação destes livros em 1546 dC pela Igreja Católica Romana é injustificada, uma vez que: (a) eles eram o grupo errado para tomar esta decisão (cristãos, não judeus); (b) aconteceu na época errada (século XVI dC); e (c) foi feito pelas razões erradas (por exemplo, para apoiar a doutrina das orações pelos mortos [ver 2 Mac 12:45] em resposta à Reforma e ao ensino bíblico em contrário [Hb 9:27]). .

Os livros do N também foram escritos por apóstolos e profetas de Deus (E 2:20), que foram confirmados por atos de Deus (2Co 12:12; Hb 1:1; 2:3-4),

e seus livros foram imediatamente aceitos no crescente cânon das Escrituras. Lucas reconheceu que outras narrativas foram escritas (Lc 1,1) em sua época (possivelmente Mateus e Marcos). Em

1 Timóteo 5:18, Paulo citou o Evangelho de Lucas (10:7) como "Escritura" ao lado do AT. O Apóstolo Pedro referiu-se às epístolas de Paulo como “Escritura”, assim como o AT

(2Pe 3:16). A igreja do primeiro século lia e distribuía publicamente os livros escritos pelos apóstolos e profetas (Colossenses 4:16; 1 Tessalonicenses 5:27). Além disso, os primeiros pais cristãos, começando no primeiro século, reuniram cada um dos 27 livros do N e citaram quase todos os versículos e mais de 36.000 citações! A partir do século II dC, surgiram coleções desses livros e traduções em outras línguas, como o siríaco e o latim antigo. Todos os grupos da cristandade, incluindo os católicos romanos, os ortodoxos orientais e os protestantes, aceitam todos e apenas os 27 livros do N como a Palavra inspirada de Deus, juntamente com os 39 livros do AT.

Os livros apócrifos dos séculos II e III dC são universalmente rejeitados pela igreja cristã. Existem muitas boas razões para isso. (1)
Elas não foram escritas pelos apóstolos cujos nomes levam, visto que os apóstolos morreram no primeiro século. (2) Eles contêm muitas heresias e erros doutrinários. (3) Eles afirmam conter milagres infantis de Jesus, mas João disse que Jesus não realizou nenhum milagre até ser adulto (Jo 2:11). (3) Eles contêm relatos altamente embelezados de histórias do Evangelho, indicando que foram invenções posteriores. (4) Eles são rejeitados por todas as seções da cristandade oficial.

Em resumo, apenas os 66 livros do cânon comum afirmam ser e provam ser a Palavra de Deus divinamente inspirada, infalível e inerrante. Ou seja, somente estes livros foram inspirados por Deus, escritos por profetas de Deus, recolhidos pelo povo de Deus, e preservados pela providência de Deus para a edificação espiritual do povo de Deus (2Tm 3:16-17).

A Bíblia rebaixa as mulheres?

por Sharon James

Se existe um pecado imperdoável hoje, é o do sexismo. Estamos condicionados pelos pressupostos modernos sobre a igualdade a reagir contra quaisquer distinções de papéis entre homens e mulheres. Quando lemos que Deus criou a mulher como a “ajudadora” (Gn 2:18), que “o homem é a cabeça da mulher” (1 Co 11:3), que as esposas deveriam se submeter (E 5:22), ou que apenas os homens devem liderar a igreja (1 Tm 2:12), instintivamente pensamos: Que injusto! A questão é ainda mais séria porque ao longo da história os homens têm usado a sua força física superior para explorar as mulheres, e por vezes a Bíblia tem sido citada erradamente para justificar o abuso das mulheres.

É tristemente verdade que, desde a queda da humanidade no pecado, a liderança masculina tem sido frequentemente expressa em opressão pecaminosa (Gn 3:16). É também tristemente verdade que, muitas vezes na história da Igreja, os dons das mulheres não foram devidamente afirmados. No entanto, historicamente, onde quer que o Cristianismo se tenha espalhado, o estatuto das mulheres melhorou. Os países onde as mulheres são mais exploradas hoje são aqueles com menos exposição ao evangelho. A Bíblia ensina que homens e mulheres foram feitos igualmente à imagem de Deus (Gn 1:27-28) e que toda vida humana é sagrada. Os cristãos têm estado entre os primeiros a proporcionar educação e outros direitos às mulheres.

E quanto ao patriarcado intrínseco das Escrituras? As feministas evangélicas (igualitárias) rejeitam distinções de papéis. Eles argumentam que a Bíblia foi escrita

num contexto patriarcal, mas que hoje ultrapassamos isso. Portanto, o casamento é uma parceria igualitária com submissão mútua (ver Gn 2:24; M 19:4-5; E 5:31), e as mulheres devem envolver-se em todos os ministérios na igreja. Mas os seus esforços para explicar os “textos difíceis” (por exemplo, 1 Tm 2:8-15) não são convincentes. Estudiosas feministas que rejeitam a autoridade das Escrituras simplesmente dizem que a Bíblia está errada nesta questão.

Deveríamos estar dispostos a desafiar os pressupostos contemporâneos à luz das Escrituras.

Pressuposto 1: Igualdade significa mesmice. Falar de papéis diferentes é discriminatório.

Resposta: Igualdade não significa mesmice. As três pessoas da Trindade são iguais em divindade, mas diferentes em papéis.

Pressuposto 2: A diferença de função está diretamente relacionada ao valor pessoal. Finalização equivale ao rebaixamento.

Resposta: Submissão não significa ter menor valor. O Filho se submete ao Pai, embora seja igual em divindade, e Sua submissão é Sua glória.

Pressuposto 3: As mulheres só serão empoderadas quando se tornarem iguais aos homens (preenchendo os mesmos empregos e alcançando o mesmo estatuto).

Resposta: As mulheres não têm de ocupar os mesmos cargos que os homens para serem empoderadas. Esta ideia insulta o grande número de mulheres que consideram o sucesso relacional mais importante do que o sucesso profi A Bíblia homenageia aquelas mulheres que foram esposas, mães
e donas de casa (Pv 31; 1Tm 5:9-10,14), bem como mulheres que ministraram
e trabalharam de outras maneiras.

Se abandonarmos os falsos pressupostos, poderemos ver que a Bíblia afirma as mulheres. Deus os projetou maravilhosamente para gerar e nutrir uma nova vida, equipando-os de diversas maneiras (física, emocional, psicológica) para essa tarefa. O chamado de esposa e mãe é exaltado. A Bíblia também afirma o chamado das mulheres solteiras (1Co 7:34), aquelas que não podem ter filhos biológicos: podem ser “mães espirituais” para muitos. Deus equipa as mulheres com forças distintas que podem ser usadas não apenas na família, mas também em muitas áreas do ministério, bem como no local de trabalho.

Os homens que lideram a igreja são responsáveis por equipar outros membros, incluindo mulheres, para o ministério (E 4:12). O N menciona muitas mulheres que estiveram envolvidas em ministérios importantes. Maria Madalena, Joana e Susana viajaram com Jesus e os Doze e apoiaram financeiramente o Seu ministério (Lc 8:1-3). Enquanto todos os discípulos, exceto um, estavam escondidos após a prisão de Jesus, várias mulheres testemunharam a morte de Jesus e prepararam Seu corpo para o sepultamento (M 27:55). Jesus apareceu pela primeira vez às mulheres após a Sua ressurreição (M 28:1-7). A igreja em Jerusalém se reunia na casa de Maria, mãe de João Marcos, aparentemente uma mulher abastada (A 12:12). Paulo elogiou Febe e outras colaboradoras (Rm 16); Evódia e Síntique contenderam com ele pela causa do evangelho (Filipenses 4:3); Priscila e seu marido ensinaram Apolo (A 18:26); mulheres oravam e profetizavam nas reuniões da igreja de Corinto (1Co 11:5); viúvas piedosas foram colocadas numa lista oficial - provavelmente para receber ajuda e para um ministério de oração e serviço prático (1 Tm 5:3-10). Muitos acreditam qu

diáconas estavam envolvidas com ministérios de misericórdia (1 Tm 3:11). Os presbíteros deveriam equipar as mulheres maduras para ensinar as mulheres mais jovens (T 2:3-5).

Aqueles que vêem papéis de género definidos nas Escrituras sustentam que a Bíblia explica o significado por detrás das distinções de género. A força masculina pode ser para proteção e provisão. Muitas mulheres são dotadas de um “design auxiliar” - capacidades relacionais para nutrir e cuidar. Estas qualidades distintivas e a forma como nos relacionamos uns com os outros refletem algo profundo dentro do próprio Deus. Em suma, um olhar mais atento às Escrituras mostra que as mulheres são honradas e afirmadas na Bíblia. Eles não são de segunda classe aos Seus olhos.

Introdução a Ester

Autor

O livro de Ester é anônimo, mas a tradição judaica afirma que foi Mordecai quem o escreveu. Esta tradição é plausível pelo fato de Mordecai ter sido testemunha ocular ou ter acesso a todas as testemunhas oculares dos acontecimentos narrados no livro. Como primeiro-ministro de Assuero, ele pode muito bem ter colocado a sua conta nos arquivos persas oficiais (9:32; 10:2). O hebraico de Ester é altamente polido. O escritor era hábil no desenvolvimento de personagens e enredos e na criação de tensão narrativa.

Data

O livro de Ester é um relato do povo judeu que vivia exilado na Pérsia. Conta como o ódio de um homem pelos judeus quase resultou na erradicação do povo judeu em todo o Império Persa. Os eventos do livro de Ester ocorreram durante o reinado de Assuero (486-465 a.C.).
). Assuero é a forma hebraica de seu nome; Xerxes é a forma grega; Khshayarsha é a forma persa. Os eventos descritos no livro ocorreram entre 483-473 a.C.

Deus em Ester

Alguns questionam a adequação da presença do livro na Bíblia devido à falta de qualquer menção direta a Deus. Aqueles que traduziram Ester do hebraico para o grego (século II a.C.) ficaram aparentemente tão preocupados com a falta de referência a Deus que inseriram mais de 100 versículos com numerosas menções a Deus. Os protestantes aceitaram como Escritura Hebraica apenas o que estava nos manuscritos hebraicos.

Embora a omissão de Deus seja incomum, o livro mostra evidências consideráveis de crença no envolvimento ativo de Deus nos eventos descritos.

Na verdade, dificilmente é necessária menção direta a Deus. O resultado do livro é tão inesperado que não pode ser explicado sem reconhecer a obra de Deus nos bastidores. Esta seria certamente uma forma apropriada para um povo que se sente esquecido por Deus ver novamente que, embora Deus possa estar escondido da sua vista, Ele certamente não o abandonou. A narrativa reflete a forma como os exilados se sentem e faz com que vejam Deus trabalhando em suas próprias circunstâncias, da mesma forma que O veem trabalhando em favor desses companheiros exilados.

Além disso, existem várias evidências claras de que os personagens da história acreditavam em Deus. Por exemplo, Mordecai e Ester são chamados de judeus, o que no mínimo os identifica como parte do povo da aliança de Deus (2:5-7). Mordecai recusou-se a curvar-se a Hamã, indicando que a sua fé não lhe permitiria curvar-se a ninguém, exceto ao seu Deus (3:2). A lealdade do povo judeu a outra lei sugere o seu compromisso com a lei de Moisés (3:8). O povo jejuou - uma prática típica na oração urgente (4:3,16).

Mordecai falou com certeza que o povo judeu não seria aniquilado, revelando uma forte fé no cuidado de Deus para com o povo judeu (4:14). Zeresh informou a Hamã que se Mordecai fosse judeu, sua “queda [era] certa”, refletindo uma compreensão clara de que uma mão poderosa protegia o povo judeu (6:13).

Finalmente, o livro está repleto de exemplos de incríveis reveses de sorte que só podem ser atribuídos à presença de uma poderosa mão orientadora. Vasti foi removida e Ester tomou seu lugar. Hamã foi enforcado na forca que ele havia construído para a morte de Mordecai. Zeresh aconselhou Hamã a enforcar Mordecai e depois informou-o de que seria ele quem

destruído em vez disso. O povo judeu derrotou os inimigos que pretendiam derrotá-los.

A Confiabilidade de Ester

Muitos estudiosos duvidam da historicidade dos eventos descritos no livro porque não há evidências fora da Bíblia de alguns dos personagens, eventos e costumes descritos no livro. Conseqüentemente, esses estudiosos preferem designar o livro como algo diferente da história. Alguns sugeriram que o livro de Ester é um conto de sabedoria, um romance histórico, um conto de festival, um romance cujos personagens centrais são judeus que vivem fora de sua terra natal. , um sermão com moral, uma crônica da corte persa e até uma comédia nos moldes da comédia grega.

Muitos outros estudiosos não são tão céticos quanto à relação do livro com a história. Eles observam que Vashti pode muito bem ser o nome hebraico da cruel e obstinada rainha Amestris, esposa de Assuero naquela época. A diferença na grafia tem sido atribuída à falta de certas vocalizações em hebraico, dificultando a pronúncia do nome grego.
Certamente o personagem de Vashti parece semelhante ao personagem do histórico Amestris.

Além disso, a situação histórica na Pérsia durante esse período acompanha de perto os eventos descritos em Ester. Com a ajuda de importantes historiadores gregos como Heródoto e Ctesias, e de registros persas descobertos durante escavações arqueológicas, é possível reconstruir a história desse período sem referência ao registro bíblico. Esses registros permitem que os estudiosos reúnam a seguinte ordem de eventos.

As revoltas no império no final da vida de Dario (Egito em 486-484 aC e Babilônia em 484 aC) exigiram uma resposta esmagadora de seu filho Assuero em 484. Após essas vitórias, Assuero realizou um banquete em Susã para os líderes de seu país. reino como preparação para seu planejado

invasão da Grécia. Isto pode coincidir com o banquete mencionado em 1:5. Assuero falhou em sua tentativa de derrotar a Grécia, garantida por sua derrota naval em Salamina em 480 aC. Ele voltou para casa derrotado e se envolveu em uma série de intrigas no harém. A busca por uma nova rainha descrita no capítulo 2 enquadra- se bem neste período de tempo. (Muitas outras supostas imprecisões históricas são refutadas nas notas do estudo.)

Não há dúvida de que o livro de Ester pretende que o leitor acredite que os eventos realmente aconteceram conforme são descritos. O autor os localizou dentro do reinado de um rei específico, Assuero/Xerxes (1:1). Ele associou eventos a datas específicas (por exemplo, o “terceiro ano” do reinado de Assuero, 1.3; “o décimo mês, o mês de Tebete, no sétimo ano” do reinado de Assuero, 2.16; “o primeiro mês , o mês de Nisan, no décimo segundo ano do rei Assuero", 3:7). E ele vinculou o estabelecimento do Festival de Purim aos eventos do livro (9:26). É difícil imaginar que o autor inventasse uma história para explicar a origem de Purim.

D. Clines observou que muitos detalhes da vida persa registrados em Ester são confirmados por fontes além da Bíblia. Esses detalhes confirmados incluem a extensão do império sob Assuero, da Índia à Etiópia (1:1), o conselho de sete nobres (1:14), o sistema postal eficiente (3:13; 8:10), a manutenção de informações oficiais diários incluindo registros dos benfeitores do rei (2:23), o uso da forca como forma de pena capital (2:23; 5:14; 7:10), a prática de obediência a reis e nobres (3:2) , crença em dias de sorte (3:7), colocação de coroas nas cabeças dos cavalos reais (6:8) e reclinação em sofás durante as refeições (7:8).

A datação da composição de Ester é dificultada pela existência de diversas versões da história. Existem três textos principais de Ester. Estes são o Texto Massorético Hebraico (MT) e dois textos gregos: a LXX e outro texto grego conhecido como “Texto Alfa alternativo” (AT). O A é uma tradução grega de um texto hebraico anterior. É mais curto que o TM, omitindo vários episódios e a legislação final relativa a Purim. O texto da LXX é uma tradução do TM, com alguns acréscimos. É provável que o A represente um relato antigo dos acontecimentos descritos em Ester, antes de Purim estar bem estabelecido. Depois que Purim se tornou um proeminente

festival na vida do povo judeu, foi explicada a relação entre a sua observância e os acontecimentos que levaram a ele, resultando no TM.

Há alguma evidência textual para esta conjectura. Ester 9:20 afirma que Mordecai registrou o que havia acontecido e enviou cartas ao povo judeu instruindo-os a observar o Festival de Purim. Este pode ser o AT. O que se segue depois de 9:20 é um relato de como as coisas se desenvolveram depois disso, que é o TM. É provável que Mordecai tenha registrado os eventos pela primeira vez logo após a primeira celebração (9.17; c. 473 aC). Se permitirmos que passe pelo menos uma geração para que a festa se torne parte integrante da vida nas comunidades judaicas, deveríamos esperar que o texto preservado no TM tenha sido escrito algum tempo depois de 433 a.C.

Notas de estudo de Ester

[1]:[1] As 127 províncias aqui mencionadas não devem ser confundidas com a menção de 120 sátrapas em Dn 6:1. Esta diferença não revela um erro.
Primeiro, os textos vêm de dois períodos diferentes durante o domínio persa. O texto Dn relata um incidente ocorrido nos primeiros anos do Império_Persa.
durante o reinado de um governante identificado como Dario. enquanto esta passagem se refere a uma época posterior no período persa. durante o reinado de Assuero/Xerxes. É certamente possível que diferentes administrações tenham subdividido o império de forma diferente. Em segundo lugar. a passagem Es refere-se aos distritos administrativos. enquanto a passagem Dn refere-se aos administradores. Também é possível que alguns
administradores tivessem mais de uma província atribuída a eles. Além disso.
esta passagem não deve ser comparada à menção de Heródoto de que Dario havia dividido o Império Persa em 20 satrapias (Her 3:89). O versículo 1
refere-se a "províncias" (Hb medinoth). que são regiões menores
que "satrapias" (Hb satrapeiai).

i:[3]V Os críticos questionam a probabilidade de o rei ter realizado uma festa que durou 180 dias. Eles afirmam que este é um exagero que revela a
natureza ficcional da história. É interessante que o livro não-canônico de
Judite mencione uma celebração da vitória de Nabucodonosor que .
durou 120 dias (Jd 1:16). No entanto. é provável que duas atividades ,
diferentes seiam descritas aqui. O rei realizou uma festa para todas essas pessoas e também exibiu a riqueza do seu reino durante 180 dias. Não há razão para
pensar que o povo festejou durante 180 dias. e imediatamente seguiu com um banquete de uma semana (Ester 1:5).
Quando examinados à luz do registro histórico. os acontecimentos ganham mais clareza. Assuero tornou-se rei em 486 aC. Em 484 aC. ele reprimiu com sucesso_duas revoltas. É fácil imaginar que o rei

celebraria essas vitórias com um banquete. Além disso, foi nessa época que ele começou a se preparar para sua campanha contra a Grécia, que
começou em 480 a.C. Muitos estudiosos acreditam que Assuero usou o período de seis meses descrito aqui para convencer sua liderança de que ele tinha a _ riqueza que seria necessária para colocar em campo um exército grande o suficiente para derrotar a Grécia.

[0] O rei ordenou que sua esposa se exibisse de maneira inadequada. Não recebemos detalhes sobre por que Vashti sentiu que sua
aparição no banquete seria inadequada. O foco principal do escritor na narrativa é explicar a ascensão de Ester ao trono.
Ao fazer isso, ele mostra que Assuero é um homem pomposo e egoísta, movido por suas próprias concupiscências e governando por capricho. Em contraste, Vashti, por mais breve que seja sua aparência, transmite força. Embora o rei tenha condenado a recusa de Vasti em se expor, a Bíblia não o faz.

Os céticos observam que não há evidências extra-bíblicas para esta política. Eles afirmam que tal política tornaria muito difícil administrar um reino. É verdade que tal política pode por vezes dificultar as coisas, mas não as torna impossíveis. Em Est, o rei superou um problema posterior com esta política ao permitir que Ester e Mordecai emitisse o_utra ordem que, em essência, permitiu aos judeus combater os efeitos de uma lei irrevogável (cp. 3:10-12; 8:8-10). . Heródoto fornece um exemplo de tipo semelhante de política. Ele observa que na Ceia
Real, a celebração anual do aniversário do rei, ninguém que fizesse um pedido ao rei poderia ter o pedido negado. Foi chamada “a lei da Ceia” (Her
9:109). Também neste caso, Heródoto relata que o rei tentou impedir o cumprimento do pedido contornando-o em vez de cancelá-lo.

1:22 O rei e seus conselheiros estavam preocupados que a desobediência de Vashti encorajasse outras esposas a desobedecerem a seus maridos, então o rei emitiu uma ordem para que os maridos fossem os donos de suas A palavra hebraica para "mestres" (sarar) refere-se a uma relação senhor/sujeito. Não é isso que a Bíblia ensina sobre liderança. O modelo bíblico de liderança deve ser exercido no lar num espírito de liderança servil, não num espírito de dominação. Esta passagem não deve ser usada para ensinar o princípio da liderança, nem para desacreditar esse modelo. O que o rei tinha em mente aqu Não é bíblico (ver E 5:22-33).

2:1-2 O rei agiu de forma muito precipitada. Seu comportamento não é tolerado pela Bíblia. A Bíblia instrui o marido a "ter prazer na esposa da sua mocidade" (Pv 5:18). O rei sentiu-se desonrado e optou por se livrar da esposa em vez de se reconciliar com ela. Seu orgulho e incompreensão sobre o relacionamento adequado entre marido e mulher o impediram de fazer a coisa certa (ver M 19:1-12).

56 Os críticos que procuram evidências de imprecisões históricas costumam citar esta passagem como evidência. Eles afirmam que o texto diz que Mardoqueu foi levado para o exílio com Jeconias. Se fosse assim, Mordecai teria cerca de 119 anos quando Ester se tornou rainha. Embora isso não possa ser completamente descartado do reino das possibilidades, há outra explicação possível. O texto hebraico do v. 6 na verdade começa com um pronome relativo, aser. O antecedente imediato é "Quis", não "Mordecai". Então o pronome pode ser

referindo-se a Quis, bisavô de Mordecai, como a pessoa que foi levada para o exílio.

[2]:^ Esta menção apoia o relato da Bíblia sobre o exílio e o cativeiro do . povo de Judá (ver 2 Reis 24:10-16). Ela até corrobora o papel de Nabucodonosor e Joaquim no cativeiro. "Jeconias" era outro nome para o rei da Judéia, Joaquim.

2:^ A referência à bela figura de Ester não deve ser interpretada como uma indicação de atitudes sexistas por parte dos escritores bíblicos. A declaração ajuda o leitor a entender um dos motivos pelos quais _ Ester chamou a atenção do rei.

2:7 A bondade de Mordecai para com Ester revela um importante princípio pró-vida. Ele estava disposto a cuidar de Ester quando ela estava essencialmente desamparada. Seu ato fornece um exemplo importante para os crentes de hoje, ao considerarem o que pode ser feito pelos milhões de bebês indesejados e órfãos em todo o mundo. A adoção é um princíp

2:^ O rei tinha numerosas esposas, o que era habitual para os governantes de sua época. O fato de a Bíblia reconhecer isso não significa que ela o tolere. Pelo contrário, a Bíblia deixa claro que o ideal de Deus é a união de um homem e uma mulher para toda a vida (Gn 2:18-25).

2;1^ Alguns críticos afirmam que este casamento não poderia ter ocorrido.
Eles observam que, de acordo com Heródoto, os reis persas concordaram em restringir-se a casar-se apenas dentro de um círculo de sete famílias
nobres (Her 3:84). Contudo, Heródoto também registra que Dario, que era parte do acordo, casou-se com três mulheres, nenhuma das quais era parente de nenhuma dessas sete famílias nobres (Her 3:88).

2;2i-22 Mardoqueu persistiu em sua obediência apesar de Ester ter sido tirada
dele por esse mesmo governo (v. 8). O comportamento de Mordecai
exemplificou a ordem bíblica de obedecer às autoridades governantes
(1Pe 2:13-17).

3;2 A obediência de Mordecai às autoridades civis tinha um limite. Parou no
ponto em que a sua lealdade às autoridades civis violava o mandato bíblico. Como judeu, se Mordecai se curvasse a Hamã, ele teria violado a obrigação da aliança de obediência a Deus acima de todas as outras lealdades (Êx 20:3).

3;^ A intenção de Hamã de erradicar todos os judeus no reino de Assuero
revelou um preconceito horrível que é indesculpável. Nunca é permitido perseguir uma pessoa por causa de religião, raça ou etnia. Cada pessoa é criada à . imagem de Deus, independentemente destas diferenças (Gn 1:26-27). Todos merecem igual tratamento e respeito.

3:11 Alguns críticos duvidam que o rei aprovaria a erradicação de uma raça inteira de pessoas dentro de seu reino. No entanto, há evidências históricas deste período de tais atos. Heródoto registra um evento algum tempo antes de Dario se tornar rei, no qual um grupo conhecido como magos foi tão insultado pelos persas que os persas mataram todos que puderam encontrar. Então os persas instituíram um festival anual conhecido como Magofonia ou "Matança dos Magos", durante o qual nenhum Mago deveria aparecer em público durante todo o dia (Her 3:79).

3:13 Os críticos duvidam que o rei teria emitido uma ordem dessa magnitude que só seria executada por onze meses. No entanto, em 193 aC, Antíoco III emitiu um decreto para uma ação semelhante que teve um atraso de quatro meses.

frii Os céticos freqüentemente atacam a credibilidade do livro . de Ester alegando que a lei citada por Ester era ridícula. Eles afirmam que se tal lei existisse, ninguém jamais poderia estar na presença do rei. No entanto, essas objeções resultam da falta de leitura
cuidadosa do texto. Ester não disse que ninguém poderia ver o rei sem ser convocado, mas que qualquer um que se aproximasse do rei sem ser convocado poderia perder a vida. Josefo apóia esse fato (Antiguidades, XI 205), observando também que o rei se cercou de homens portando machados que puniriam qualquer um que se aproximasse do trono sem ser convocado. Heródoto descreve uma política semelhante, mas não exata (Her 3:85, 118, 140).

Mordecai reconheceu a soberania de Deus. Ele sabia que Hamã não poderia ter sucesso em sua campanha porque o desígnio de Deus não poderia ser frustrado. Deus é quem está no controle e Ele
estava comprometido com a preservação dos judeus, que são
beneficiários da aliança de Deus com Abraão _(Gn 17:1-9).

y:i Algumas feministas afirmam que a Bíblia desvaloriza as mulheres. A resposta de Mordecai a Ester revela o contrário. Obviamente, ele tinha as mulheres em alta estima. Mordecai estava perfeitamente disposto a
seguir a liderança de uma mulher, exemplo encontrado em outros lugares da Bíblia, por exemplo, Débora (Jz 4). (Veja também o artigo “A Bíblia rebaixa as mulheres?”, página 730.)

Ester não estava em busca de vingança; ela estava procurando uma maneira de proteger seu povo dos próximos ataques organizados por Hamã. O capítulo 9 revela a forma como os judeus se defenderam. O texto afirma propositalmente que os judeus não enriqueceram às custas daqueles contra quem se defenderam, embora o decreto do rei o
permitisse.

^:i^ O pedido de Ester para que os corpos dos 10 filhos de Hamã fossem pendurados na forca é compreensível à luz de práticas semelhantes de seus contemporâneos. Era comum em sua época um governante expor publicamente

exibir os corpos dos executados por certos crimes. A exibição serviu de . alerta para outras pessoas. Da mesma forma, o pedido de Ester serviria como um aviso para aqueles que procurassem destruir os judeus. Hoje, tal exibição dos mortos não é mais considerada apropriada por qualquer motivo.

:[3] O fato de o registro histórico não ter corroborado a afirmação bíblica do poder e fama de Mordecai é razão insuficiente para duvidar de sua veracidade. Sem dúvida, os nomes de numerosas pessoas poderosas e influentes
nas sociedades antigas foram perdidos. É uma sorte que o registro bíblico tenha preservado a memória deste grande homem. „

Artigos de trabalho

Como pode Deus ter todo o poder e ser amoroso e ainda assim existir o mal?

por Gregor E. Ganssle

O que os filósofos chamam de “o problema do mal” é uma família de argumentos que vão da existência ou natureza do mal até a conclusão de que Deus não existe ou provavelmente não existe. A forma mais antiga do argumento é que a mera existência do mal é logicamente incompatível com a existência de Deus. Se Deus existe, o mal não poderia, e se o mal existe, Deus não poderia. Chamo esse argumento de “acusação de contradição”. A alegação é que há uma contradição lógica em afirmar que Deus é todo-poderoso, Deus é todo-amoroso e que o mal existe. Esse tipo de Deus não eliminaria todo o mal? A existência de Deus, nesta visão, equivale a um círculo quadrado. Dada a existência do mal, é impossível que Deus exista. O desafio é mostrar que o teísmo é logicamente consistente.

Poucos hoje, incluindo os ateus, pensam que este argumento tem sucesso. Se Deus pudesse ter uma boa razão para permitir o mal, então é possível que tanto Deus como o mal existam. Não precisamos saber quais são as verdadeiras razões de Deus, mas se for possível que Ele tenha uma, então o argumento será derrotado. A maioria pensa que é possível que Deus tenha boas razões para permitir o mal e que, portanto, não há contradição entre a existência de Deus e a existência do mal.

Hoje, a forma mais importante de argumento contra a existência de Deus a partir do mal é chamada de “argumento evidencial a partir do mal”. Aquele que defende este argumento admite que a existência de Deus e a realidade do mal não são logicamente incompatíveis. O argumento é que a quantidade e os tipos de mal que encontramos no mundo são fortes evidências contra a existência de Deus.

Embora seja possível que Deus tenha uma razão para permitir os males que encontramos no mundo, não parece provável que existam boas razões para alguns dos males que vemos. Não podemos provar que não existe uma boa razão, mas se tivermos muitos casos em que parece que não existe nenhuma, concluiremos que provavelmente não existe uma boa razão para permitir estes males. Se for verdade que provavelmente não há uma boa razão para permitir estes casos de maldade, então é provável que Deus não exista. Este argumento é chamado de “argumento probatório” porque não podemos provar que não há uma boa razão para permitir os males específicos em que estamos pensando. Esses males parecem, então, uma boa evidência de que Deus não existe.

Para começar a responder a este argumento, devemos pensar na afirmação de que é provável que não exista nenhuma boa razão para permitir o mal em questão. Por que deveríamos acreditar que isso é verdade? Quem apresentar este argumento apelará para casos de maldade nos quais é difícil encontrar uma razão que se encaixe. Isso significa que devemos concluir que é provável que não haja razão? Não.

O raciocínio aqui é o seguinte: Parece que não há razão para permitir este mal, portanto, provavelmente não há razão para permiti-lo. Às vezes esse tipo de raciocínio é forte e outras vezes é fraco. Deixe-me ilustrar. O argumento é da forma: Parece que não existe x, portanto, provavelmente não existe x. A Bíblia tem numerosos casos em que se poderia montar esse argumento. Tomemos o caso da morte de Lázaro em João 11. Lázaro provavelmente estava no auge de sua vida. Ele é um bom homem e um amigo próximo de Jesus.

Lázaro adoece e morre. Os cidadãos da sua aldeia, Betânia, puderam ver tal mal e depois de três dias de luto chegaram à conclusão de que não há razão para isso. Portanto, Deus não existe. Então Jesus chega a Betânia. As irmãs de Lázaro, Maria e Marta, repreendem Jesus por não ter chegado lá antes. Ao lermos o relato de João, vemos que, sem o conhecimento de Maria e Marta, Jesus tinha motivos para atrasar-se. Além disso, havia razões pelas quais foi permitido que Lázaro morresse no auge da sua vida. Quando Jesus chegou ao túmulo de Lázaro, Ele orou e depois chamou Lázaro para sair do túmulo quatro dias após sua morte. A razão da doença, da morte de Lázaro, da demora de Jesus e da ressuscitação de Lázaro foi para que a glória de Deus pudesse ser vista.

Alguns dos cidadãos poderiam ter pensado que tinham um forte argumento contra a existência de Deus três dias após a morte de Lázaro. Mas os acontecimentos subsequentes colocam o mal da morte de Lázaro num contexto muito diferente. À luz deste contexto, a morte de Lázaro é vista como parte de um bem muito maior do que qualquer pessoa em Betânia poderia imaginar.

O padrão que vemos neste e em vários outros casos bíblicos mostra que há momentos em que não podemos dizer: “Se Deus tivesse uma razão para permitir este caso específico de mal, provavelmente saberíamos o que é”.

Há duas razões pelas quais nem sempre podemos fazer essa afirmação. Primeiro, podemos descobrir as razões que Deus pode ter para muitos (talvez a maioria) dos males do mundo. Por exemplo, tanto a liberdade humana como um universo estável de causa e efeito são necessários para qualquer ação significativa. Ações significativas, então, podem ser uma razão pela qual Deus permite vários tipos de mal. Em segundo lugar, é razoável pensar que Deus terá razões que não podemos compreender para permitir o mal nas nossas vidas. Na verdade, pensar que deveríamos ser capazes de descobrir as razões de Deus para permitir todos os casos de maldade implica que pensamos que Deus não é muito mais inteligente do que nós. Se Deus é o todo-poderoso criador do universo, haverá um mal cuja razão não conseguimos discerr

exatamente o que deveriamos esperar se Deus existisse. Não pode ser contado como evidência contra Deus.

Assim, embora possa parecer, à primeira vista, que não existem boas razões para permitir certos males que vemos, isto não fornece uma evidência forte de que esses males sejam realmente injustificados. O argumento de que os tipos de mal que vemos tornam improvável a existência de Deus tem sido considerado bastante fraco.

O problema filosófico do mal tem a ver com aquilo que é razoável acreditar. Até que ponto é razoável acreditar em Deus à luz do que parecemos saber sobre o mal? Vimos que o mal não contradiz a existência de Deus. Nem é uma evidência forte contra a existência de Deus. O mal no mundo, então, não torna irracional acreditar num Deus todo-poderoso e todo-amoroso.

O que a Bíblia diz sobre a eutanásia?

por Nigel Cameron

A eutanásia é qualquer ato ou omissão, no contexto de doença ou deficiência, que provoque intencionalmente a morte. Como tal, tornou-se um tema de debate contemporâneo. Mas não é nada novo. A matança e o abandono dos doentes e idosos têm sido práticas comuns em culturas de todo o mundo, e um dos impactos mais poderosos do evangelho tem sido defender os indefesos e desvalorizar aqueles sem benefícios económicos para a sociedade.

No mundo greco-romano da igreja primitiva, a eutanásia era comum e amplamente aprovada. O poderoso protesto pagão contra os médicos que tinham feito o juramento de Hipócrates, repudiando a eutanásia e o suicídio assistido, surgiu num contexto em que a eutanásia poderia ser uma opção atraente face a doenças crónicas ou a dores incontroláveis. O que é notável no ressurgimento do interesse nesta abordagem primitiva da doença e do sofrimento nos nossos dias é que dispomos agora de muito mais recursos médicos e outros para enfrentar estes desafios. É talvez o indicador mais seguro de que a nossa compreensão da natureza humana está a ser reinventada à medida que a cultura vira as costas às suas raízes judaico-cristãs.

O ponto de partida para uma compreensão bíblica da natureza humana é a ideia de que os seres humanos são feitos à imagem de Deus. Está claro em Gênesis 1:26-27 que isto se aplica a todos os membros da espécie humana. Homo

sapiens se distingue de todas as outras “espécies” por ter a semelhança de nosso Criador. A imago Dei (imagem de Deus) é o que nos torna os seres que somos, e existe onde quer que haja membros de nossa espécie. Esta imagem divina aplica-se claramente àqueles que estão doentes e deficientes, bem como àqueles que estão na flor dos dons humanos. Aqueles com deficiências mentais graves, incluindo o chamado estado vegetativo persistente, permanecem membros plenos da espécie humana e, portanto, carregam a imagem de Deus.

Uma definição de eutanásia que se concentre na intenção de causar a morte é importante e, em princípio, distingue a eutanásia das decisões de cuidados de saúde que afectam pacientes terminais quando não há intenção de pôr fim à vida. O termo “suicídio assistido por médico” foi cunhado para promover a eutanásia voluntária, mas é enganoso. A eutanásia voluntária implica um motivo suicida, e o suicídio é um caso triste mas imoral de homicídio - o homicídio de si mesmo. Mas a eutanásia envolve sempre um homicídio por parte do médico, seja através da prescrição de medicamentos letais ou de outro método. E se for legal, envolve uma decisão de política comunitária que afirma que tais vidas não valem a pena ser vividas.

Muitas vezes é feita uma distinção entre eutanásia “activa” e “passiva”, mas esta distinção pode ser enganadora. Se a intenção é provocar a morte, a contabilização moral é a mesma. Uma distinção mais útil reside entre eutanásia voluntária, involuntária e não voluntária. A eutanásia voluntária é o objectivo da política pública de alguns activistas e intelectuais que negam ser a favor da morte involuntária. No entanto, existem problemas na definição do consentimento adequado no caso de pessoas gravemente doentes. Por exemplo, mesmo alguns que são a favor da eutanásia voluntária considerariam o Dr. Jack Kevorkian um serial killer, uma vez que, embora conseguisse “consentimentos”, ele se aproveitava dos medos das pessoas solitárias. Além disso, existe o problema da morte “não voluntária” - a eutanásia daqueles que não são competentes, como os doentes de Alzheimer ou as crianças, que constituem alguns dos principais candidatos a uma morte induzida.

A doutrina bíblica da santidade da vida daqueles que são à imagem de Deus oferece uma protecção fundamental aos pacientes, aos familiares idosos, aos deficientes e aos pobres, ao excluir a opção de agir para provocar a morte. Jó - o grande exemplo de sofrimento e fidelidade do A - foi desafiado por sua esposa a optar pela eutanásia: “Amaldiçoe a Deus e morra!” (Jó 2:9). Mas ele manteve a sua integridade e proclamou em resposta: “Devemos aceitar apenas o bem de Deus e não a adversidade?” (2:10).

A Igreja não se opôs a Galileu?

por Mark A. Kalthoff

Perguntas simples nem sempre têm respostas simples. "A igreja não se opôs a Galileu?" é certamente uma dessas questões. Todos “sabem” que a Igreja se opôs a Galileu, mas o que isto significa?

Apesar da complexidade do envolvimento de Galileu com a Igreja, existem vários factos relevantes que podem ser afirmados de forma simples.

Por um lado, todos os intervenientes importantes no caso Galileu eram cristãos empenhados. Esta não era a história de uma comunidade científica secular confrontada com uma igreja atrasada e anticientífica. A Igreja Católica Romana forneceu maior patrocínio ao estudo astronômico do que todas as outras instituições contemporâneas juntas.

Dito isto, leituras diretas de certas passagens bíblicas (Gn 1; Jos 10:12; Sl 19:4-6; 93:1; 104:5,19; Ec 1:4-5) sugerem uma cosmologia centrada na Terra com o sol girando em torno de uma terra estacionária. No início do século XVII, na esteira da Reforma Protestante e do Concílio Católico Romano de Trento, uma interpretação tão clara destas passagens era normativa em toda a cristandade. Além disso, tanto comuns

O sentido e o peso da opinião científica contemporânea se opuseram à ideia do movimento da Terra.

Portanto, qualquer defensor público da cosmologia copernicana (centrada no Sol) teria de superar dois desafios difíceis. Ele teria de fornecer provas científicas conclusivas do movimento da Terra e da fixidez do Sol — algo que não estava então disponível, nem mesmo para Galileu. Além disso, ele teria de fornecer orientação teológica especializada para explicar como interpretar adequadamente os textos bíblicos que aparentemente contradiziam a hipótese copernicana. Galileu não era um teólogo. Ele era um matemático e filósofo natural.

Embora Galileu acreditasse possuir provas da hipótese copernicana (em sua teoria das marés), ele estava enganado. Sua teoria estava seriamente falha. O excesso de confiança na força do seu argumento levou Galileu a sair da sua área de especialização e entrar no território teológico da interpretação bíblica. Como leigo, ele ultrapassou os limites ao presumir dar orientação sobre a leitura da Bíblia.

O que a Igreja Católica Romana fez? Agiu de forma prudente e conservadora, defendendo a opinião bíblica e científica recebida na época. Em 1616, os Consultores Teológicos do Santo Ofício (conselheiros do Papa) declararam a teoria copernicana herética e tola. Líderes protestantes, como Martinho Lutero e João Calvino, expressaram desaprovação semelhante ao copernicanismo.

Em 1633, Galileu foi considerado "veementemente suspeito de heresia" e condenado à prisão domiciliar por defender a hipótese copernicana. De maior significado é o facto de a Igreja nunca ter condenado formalmente a teoria copernicana ex cathedra. Ou seja, nunca foi feito formalmente

oposição ao copernicanismo um artigo de fé. Nem nenhuma denominação protestante fez isso. O Papa, os seus conselheiros e outros líderes cristãos podem ter errado nas suas opiniões pessoais sobre o assunto, mas todos não chegaram a afirmar que o anticopernicanismo é uma doutrina oficial do cristianismo. Galileu foi punido como leigo cristão por ultrapassar os seus limites numa questão teológica (interpretação bíblica) que tocava numa questão científica.
No final, esta foi uma disputa religiosa sobre a interpretação bíblica entre cristãos dentro da Igreja Católica Romana.

A igreja se opôs a Galileu? Sim, aconteceu. Mas essa oposição baseou- se numa tentativa cuidadosa de preservar tanto a ortodoxia cristã como a integridade científica numa época de mudanças tumultuosas. O facto notável é que, apesar das inclinações dos seus líderes, tanto protestantes como católicos, as igrejas cristãs nunca fizeram da oposição ao copernicanismo um artigo oficial de fé.

A Bíblia ensina o abuso da natureza?

por Steve W. Lemke

A resposta a esta pergunta requer equilibrar e combinar duas verdades.

1. Deus espera que usemos a natureza. Deus ordenou aos humanos que dominassem toda a natureza, subjugando-a e governando-a (Gn 1:20-31). Deus deu às pessoas ampla latitude no seu domínio sobre a natureza, incluindo permissão para os humanos comerem plantas e animais como alimento (Gn 1:29-30; 9:1-3). Jesus demonstrou Seu controle absoluto sobre a natureza em eventos como acalmar uma tempestade (M 8:24-27) e fazer uma figueira murchar (M 21:18-27). Assim, temos a aprovação divina para usar a natureza para as nossas próprias necessidades e propósitos. Espera-se que bons mordomos maximizem a produção através da gestão astuta dos recursos dados por Deus (M 25:14-30).

2. Deus se opõe ao abuso da natureza. O fato de termos domínio sobre a natureza não deve ser confundido com a posse da natureza. Os humanos não são donos da natureza, porque a terra é do Senhor (Lv 25:23; Sl 24:1; 50:10-11). Recebemos o mundo natural como uma administração, não como uma posse.

As Escrituras ensinam que, como administradores da boa criação de Deus, devemos aplicar princípios sólidos de gestão de terras e recursos. Nos regulamentos agrícolas da lei do Antigo Testamento, por exemplo, a terra deveria ficar em pousio no sétimo

ano para que seus minerais pudessem ser reabastecidos (Êx 23:10-11; Lv 25:1-22). Em duas parábolas principais do N - a parábola da vinha (M 21:33-44; Mc 12:1-12; Lc 20:9-19) e a parábola dos talentos (M 25:14-30) - os seres humanos são descritos como mordomos ou administradores da propriedade de Deus.
Estas parábolas enfatizam que Deus nos responsabilizará pela nossa gestão destes recursos.

A natureza é boa porque foi criada por Deus e agrada a Deus (Gn 1:1-31).
Deus projetou o mundo natural com uma estrutura ordenada, e violar essa ordem natural é pecaminoso (Rm 1:26-27). O mundo natural compartilha o fardo da maldição do mundo caído (Gn 3:17-19), mas as Escrituras afirmam repetidamente o cuidado providencial de Deus para com o mundo da natureza (Sl 104:1-35; 147:7-9;
148: 1-10). As Escrituras também sugerem que toda a criação participará da redenção (Rm 8:20-22), prometendo a criação dos novos céus e da nova terra (Ap 21:1).

Introdução ao trabalho

Autor

Costuma-se dizer que Jó é o livro mais antigo da Bíblia. Um apoio para tal visão é encontrado na declaração do Talmud (uma coleção de escritos rabínicos sobre a lei e a prática judaica) de que "Moisés escreveu seu próprio livro e Jó" (Baba Bathra 14b). Apoio adicional para a origem antiga deste livro vem da ausência de qualquer menção à nação de Israel em Jó, bem como da falta de referências específicas à lei de Moisés ou a qualquer sistema sacerdotal. Um apoio adicional é notado na centralidade do clã na narrativa, situação típica da sociedade patriarcal. Além disso, os nomes dos personagens do livro são compatíveis com os do período patriarcal.

Os estudiosos críticos são rápidos em apontar, no entanto, que em Baba Bathra 15a é citada uma opinião judaica divergente, dando datas para Jó desde a era dos juízes até o século V a.C. A opinião crítica atual opta por uma data do livro que vai do sétimo ao segundo século a.C.

Estudiosos conservadores também discordam quanto à data de redação do livro. Alguns decidem por uma data pré-Mosaica; outros para uma data salomônica; e ainda outros por uma época tão tardia quanto o século VII a.C.

Devemos ter o cuidado de diferenciar entre a data da composição de Jó e a data de seu estabelecimento. Muitos dos argumentos a favor de uma data anterior para Jó aplicam-se ao seu cenário, que pode ser demonstrado como sendo anterior. Outras indicações de um cenário inicial incluem o fato de que a elevada posição social de Jó girava em torno de sua riqueza, consistindo principalmente de gado e de um grande número de servos (1:3). A referência à prata como item de troca monetária é mencionada (28:15), mas o termo qesitah usado em 42:11 é empregado em outros lugares apenas antes da monarquia israelita (Gn 33:19; Jos 24:32). Em

Além disso, Jó liderava sua família em questões religiosas, como rituais de purificação e sacrifícios (Jó 1:5) — questões que eram delegadas aos levitas na lei. A morte de Jó aos 140 anos, “velho e cheio de dias” (42,17), também é típica do período patriarcal (por exemplo, Abraão, Gn 25,7-8; Isaque, Gn 35,28-29).

Quando a história de Jó foi escrita é outra questão. Todas as tentativas de atribuir uma data, quer com base em dados literários ou linguísticos, quer no que diz respeito ao seu ponto de vista filosófico e teológico, revelaram-se passíveis de interpretações variantes e, portanto, inconclusivas. A era de Salomão, quando outras literaturas sapienciais começaram a florescer, talvez seja uma época provável.

Embora o autor e a data de Jó sejam desconhecidos, o status de Jó como livro bíblico nunca foi seriamente questionado. O que tem sido questionado, porém, é se a história de Jó é história ou ficção.

A confiabilidade do trabalho

Será que Jó realmente viveu e as coisas relatadas no livro realmente aconteceram, ou tudo isso é apenas uma boa história? Será o livro de Jó pura ficção, como algumas das histórias de vítimas inocentes preservadas na literatura antiga da Mesopotâmia, do Egito e de outros lugares? Em resposta, deve salientar- se que estas outras histórias podem ser mais do que ficção; poderiam ser histórias de eventos históricos. Além disso, os esforços para equiparar Jó ou derivar o relato das provações de Jó dessas fontes antigas do Oriente Próximo não forneceram muitos insights sobre o livro.

A ausência de dados contraditórios convincentes sugere que uma análise justa das evidências aponta para a existência de uma pessoa real chamada Jó. Certamente o estilo da declaração inicial relativa a Jó (1:1) é muito parecido com o do pai de Samuel, Elcana (1Sm 1:1), cuja existência histórica não é seriamente posta em dúvida. Além disso, Ezequiel liga Jó a duas outras figuras históricas, Moisés e Daniel (Ez 14:14,20). O irmão de Jesus, Tiago, aparentemente

aceitou a história de Jó e do trato do Senhor com ele, tanto quanto os fatos relativos aos profetas que sofreram em seu serviço para o Senhor (Tiago 5:10-11).

Uma outra área de crítica relativa a Jó tem a ver com a sua perspectiva teológica, que alguns classificaram como subdesenvolvida. Os críticos dizem que Deus é retratado no livro como um soberano que está interessado apenas em Seu poder e controle, e não na situação de Suas criaturas. Nem pode Ele ser o Deus bom e misericordioso das Escrituras Hebraico-Cristãs posteriores, pois Ele parece desinteressado na situação de Jó e sem vontade de aliviar seu sofrimento até que tenha demonstrado Seu domínio sobre toda a criação e criaturas, incluindo Jó.

Tal ponto de vista perde muito da apresentação de Deus no livro.
Desde o início, Deus parece estar consciente de Jó e de sua integridade (1:8; 2:3) e preocupado com a vida de Jó (1:12; 2:6). Durante o longo teste de Jó nas mãos de Satanás, seus amigos e até mesmo o próprio Jó muitas vezes reconheceram que Deus é justo e dá o que é bom.

O problema do sofrimento

Embora o livro de Jó nunca aborde completamente a solução para o problema do sofrimento, nada no livro está em desarmonia com o ensino bíblico geral sobre o assunto. Assim, a história de Jó lembra-nos que o sofrimento pode ser uma confiança sagrada permitida por Deus para levar o sofredor à total dependência e confiança em Deus. Na verdade, o significado do nome de Jó ("onde está o pai") pode refletir o propósito mais profundo do livro. Em vez de perguntar "Onde está Deus quando preciso Dele?" a questão mais básica pode ser: "Deus é suficiente para tudo na vida?" A resposta é um sim retumbante. Somente Deus, e não o homem, é a verdadeira fonte de força, orientação e sucesso.

Os que sofrem devem compreender que o poder de Deus está disponível para todos na vida, até mesmo para acompanhá-los nas provações mais severas. Quando vemos que Deus é verdadeiramente o

Deus de toda a vida, temos a certeza reconfortante de que, aconteça o que acontecer, os bons propósitos de Deus para as nossas vidas serão cumpridos.

Tudo na vida é para a glória de Deus e para o bem humano. Foi assim que, quando
Jó percebeu a suficiência de Deus, e não a sua própria, a maior bênção de Deus se seguiu.

Notas de estudo de trabalho

[1]:[1] Sugestões críticas de que a descrição do caráter de Jó (lit. "perfeito e reto") contradiz textos que indicam a pecaminosidade da humanidade (Rm 3:23; 1 Jo 1:8) são infundadas. Deus atestou duas vezes a integridade de Jó (Jó 1:8; 2:3). Ambas as palavras hebraicas são usadas para Deus (D 32:4). Homens e mulheres à imagem de Deus devem refletir esses atributos (M 5:48; E 4:20-24).

A mitologia cananéia retrata os "filhos de Deus" como uma assembléia de deuses. No entanto, os anjos se referem aqui. Não existe contradição entre o uso deste termo para "anjo" e textos que falam de Cristo como o Filho único de Deus (Jo 3:18; 1 Jo 4:9) que estava com Deus e era Deus antes da criação (Jo 1:1). . Espiritualmente, os crentes tornam- se filhos (Rm 8,14) e filhos (1Jo 3,1) de Deus.

[7] [a] As perguntas retóricas de Deus a Satanás não implicam que Deus não tinha conhecimento das atividades de Satanás. As Escrituras atestam a onisciência e onipresença de Deus (Sl 33:13-15; 139:7-12). A frase "vagando pela terra" levou alguns comentaristas a sugerir que Satanás era o "agente itinerante" de Deus para detectar travessuras no mundo, assim como os espiões que serviram no serviço secreto do rei persa (conhecido pelos textos de Mari em alta Mesopotâmia, contemporânea dos patriarcas hebreus). Mas isso é mera especulação. Deus não coopera com Satanás de forma alguma.

1:12 A justiça e integridade de Deus não foram impugnadas ao permitir que Satanás infligisse sofrimento a um homem inocente. Somente um teste genuíno poderia demonstrar a Satanás se a devoção de Jó era real ou se era, como Satanás insinuou, o resultado de Deus ter protegido e abençoado Jó além da maioria dos seres humanos. Mais importante do que provar algo a Satanás, Deus tinha propósitos para o bem de Jó que só poderiam acontecer através deste árduo caminho de testes.

4 9Os céticos acusam que os quatro desastres que se
abateram sobre os bens e a família de Jó foram violentamente injustos. No entanto, tudo caiu dentro dos limites permitidos a Satanás. Alguns notam um paralelo com o épico de Keret, de Ugari (Ras Shamra), na costa mediterrânea da Síria, cujo herói viu toda a sua família perecer. A
existência de paralelos não prova que Jó seja uma cópia. Tragédias semelhantes podem oi

\i Como os sabeus são tradicionalmente associados a um local no atual Iêmen, centenas de quilômetros ao sul (1Rs 10:1; Jr 6:20), alguns consideram improvável a chegada de saqueadores à terra natal de Jó, em Uz, a leste. do rio Jordão em algum lugar entre Aram (Gn 10:23) e Edom (Gn 36:28). Mas a Bíblia indica a presença dos sabeus mais ao norte (Gn 10:7; Jó 6:19). Esses sabeus eram bandidos, portanto, pode apontar _ para um cenário inicial do livro, antes de se tornarem os mais conhecidos comerciantes do sul da Arábia.

Os caldeus (Hb kasdim) não foram o povo posterior associado a Nabucodonosor, mas um grupo beduíno anterior, talvez relacionado ao irmão de Abraão, Naor (Gn 22:22). O aparecimento dos "caldeus" não exige uma data tardia para Jb.

2:3-^ A acusação de que Deus e Satanás estavam brincando, tendo Jó como peão, é insensível e errônea. A provação de Jó foi intensificada para testar a profundidade de sua fé e para alcançar um fim que só poderia ocorrer por meio dessas provações.

2:ff-if A observação cética de que a esposa de Jó estava certa em culpar Deus pelos problemas de Jó e exortá-lo a amaldiçoar a Deus e receber o golpe mortal de Deus é absurda. Jó rejeitou corretamente a sugestão dela, considerando-a [1]

3:^ "Leviatã" é conhecido a partir de textos de Ras Shamra (antiga Ugarit, ver 1:14-19) em que o deus Baal luta e derrota Lotan (um grande monstro marinho) e am (o deus do mar) com armas sobreas quais ele pronunciou um encantamento. Alguns sugerem que este versículo reflete esses eventos e revoga a palavra hebraica “dia” (yom) para “mar” (yam).
Outros buscam antecedentes em mitologias que retratam um eclipse solar ou lunar como sendo causado por um grande dragão. As alusões mitológicas não precisam indicar o endosso bíblico ao paganismo. Termos idênticos têm significados diferentes em contextos diferentes. Os antecedentes do Antigo Oriente Próximo podem ter fornecido a forma, mas não o conteúdo, do material bíblico. O uso metafórico de “Leviatã” ocorre em outros lugares (Jó 41:1; Sl 74:14; 104:26; Is 27:1). Leviatã pode simbolizar um espírito maligno. Trabalho

desejava que pudesse ter erradicado o dia do seu nascimento. Um quadro semelhante ocorre em Ap 12,1-6.

3:13-1^ O retrato que Jó faz da morte como um lugar para onde vão todos os falecidos não indica o endosso bíblico de um submundo mitológico. Embora todos vão para a sepultura, nem todos compartilham o mesmo . destino eterno (Sl 49:14-15; 73:25-26; 2Co 5:1-8).

fr-2i O sonho/visão de Elifaz não indicou que ele e os profetas se envolveram em um comportamento extático. O texto não sugere que Elifaz fosse um profeta.

^:i A pergunta retórica de Elifaz: "Qual dos santos...?" não implica crença bíblica em divindades menores do antigo Oriente Próximo que serviram como deuses pessoais mediadores. Embora a necessidade de um mediador seja um tema proeminente em JB (9:33; 13:3; 16:19-21; 19:23-27), as Escrituras não endossam a ideia de anjos como mediadores. Somente Um serve nesta capacidade (1 Tm 2:5; Hb 7:25; 1 Jo 2:1).

O endosso de Paulo à declaração de Elifaz (1 Co 3:19) não valida todas as observações de Elifaz ou de seus amigos, assim como sua citação das palavras de um profeta cretense (Ti 1:12). A inerrância _ garante apenas a veracidade do que os três amigos disseram.

A percepção de Jó de Deus como seu inimigo (ver 13:24; 33:10), que como um guerreiro cósmico estava atirando flechas com pontas venenosas nele, foi colorida por seu intenso sofrimento. Estava longe de ser objetivo ou preciso.

Deus não é mesquinho nem arbitrário com as pessoas. Deus é perfeitamente justo em todos os Seus procedimentos (D 32:4; Dn 9:14; Ap 16:5).

^:[2]^ As palavras de Jó não devem ser entendidas como uma indicação de que seus amigos praticavam tais atos. Em sua decepção com Elifaz, Jó imaginou o tratamento insensível que recebia de seus amigos, semelhante ao daqueles que faziam

comércio de um órfão ou de um amigo. Tais atividades detestáveis foram amplamente atestadas em antigos escritos do Oriente Próximo, como a Inscrição Kilamuwa da Síria. Reis justos (por exemplo, o Código de Hamurabi, século XVIII_aC)_ afirmavam ser os protetores dos desprivilegiados da sociedade. Deus é declarado o defensor da viúva, do órfão, do pobre e do estrangeiro residente; Ele instruiu Seu povo a ter a mesma preocupação (D 27:19; Sl 68:4-6).

^:i Novamente, o sofrimento intenso de Jó fez com que ele encarasse a vida como uma forma de escravidãoa um tirano cruel. Seria interessante comparar a visão atual de Jó sobre Deus com a visão que ele manteve durante seus muitos anos de prosperidade. _

7 * * * * 7 [9]Para discussão sobre a visão de Jó sobre a morte, veja a nota em 7:21.

^:[12] Estudiosos críticos anteriores sugeriram que a observação de Jó aludiu ao épico babilônico Enuma Elish. no qual Marduk matou Tiama (a deusa do mar) e dividiu seu corpo para formar o céu e a terra. e então colocou uma guarda
sobre ela. Estudiosos contemporâneos sugerem um pano de fundo mitológico no épico Ugaritis de Baal e Ana (ver nota em 3:8).
Tal alusão pode ter valor apologético para esclarecer que é Yahweh quem controla os elementos (Gn 1:1-23; Sl 74:12-14; 104:1-5). o hebraico inhame pode significar "mar" (Gn 1:10) e tanino. "um réptil" (Gn 1:21; Êx 7:10). Para mais informações sobre o monstro. veja nota em 9:13.

fr" As observações pessimistas de Jó sobre a morte e a sepultura não refletem todas as perspectivas bíblicas sobre o assunto. Jó sentiu que morreria em breve e que seria tarde demais para Deus ajudá-lo. A Bíblia indica que nenhum
lugar escapa à visão de um Deus onipresente (Sl 139:7-8) e que existe vida após a morte (Sl 73:23-27; 1Co 15:20-57). Veja notas em 14:13-15; 19:25-27.

O A declaração de Bildade não era absurda como os céticos acusam. mas era uma metáfora que denotava ida.de_relativa (cp. v. 8). Jó e seus três amigos viveram muito pouco para adquirir a sabedoria sofisticada das gerações anteriores.

As palavras de Jó não indicam que Deus age de forma arbitrária, caprichosa ou maliciosa ao lidar com a humanidade, mesmo com
aqueles que se opõem a Ele (Hs 11:7-11; Rm 5:8; 6:23). Os propósitos _ finais de Deus são a Sua glória (Is 48:11; Hab 2:14) e o bem do homem (Sl 145:7-13; E 2:7-10). Veja a nota em 6:1-4.

Algumas Escrituras retratam a Terra metaforicamente e não devem ser interpretadas como refletindo a cosmologia primitiva. Termos
arquitetônicos são usados (1Sm 2:8; Sl 75:3); Deus forma a terra sobre os mares (Sl 24:2); as montanhas são vistas como colunas do céu (Jó 26,11); e o círculo da terra e do céu estendido sobre ela é descrito como sendo “como uma tenda” (Is 40,22). Tais metáforas são lembretes de que a terra pertence ao seu Criador (Sl 24:1) e foi projetada para ser um lugar onde Deus e o homem possam se encontrar.

^:^ O nome da deusa cananéia Asherah significa "aquela que pisa no mar". A Bíblia retrata a soberania de Deus usando metáforas semelhantes, contrariando a mitologia pagã com representações de Seu poder maior.
Ele caminha sobre o mar com Seus cavalos e carros (Hb 3:8,15) ou sobre os lugares altos da terra (Am 4:13). Ele cavalga sobre as nuvens do céu (Sl 68:4,33). A imagem mostra a completa soberania de Deus sobre o mundo natural.

^:[13] Como “Raabe” é mencionada em outro lugar (26:12-13; Sl 89:10; Is 51:9-10), os críticos concluíram que os hebreus compartilhavam a crença mitológica cananéia a respeito da derrota de um monstro do caos.
Alguns críticos dizem que esta imagem de Raabe como tendo “assistentes” ou aliados

indica um empréstimo do relato da criação babilônica, no qual Tiama tinha seus ajudantes. A consciência hebraica das mitologias pagãs não significa que eles as abraçaram. Quando a Bíblia faz alusão a temas mitológicos, o propósito dos escritores era colocá-los num contexto diferente, que revelasse a soberania de Yahweh e Seu controle sobre a natureza (Sl 74:12-23; Is 51:9-10). Veja notas em 3:8; 7:12; 9:8; 26:12-13.

ity.2i-22 A visão de Jó sobre a vida após a morte foi moldada por seu desânimo. Sua visão não representa a visão bíblica completa do assunto. Para saber mais sobre a perspectiva do A sobre a vida após a morte, veja a nota em 14:13

ii:^ As observações de Zofar não devem ser interpretadas literalmente. Ele quis dizer que Jó estava sendo punido muito menos do que merecia. As Escrituras relatam que Deus se lembra das ações pecaminosas e nunca esquecerá os crimes daqueles que oprimem os pobres (Hs 7:1-2). O melhor exemplo do esquecimento de Deus está naqueles cujos pecados são perdoados (Is

7 7 8Não existe contradição entre a pergunta de Zofar sobre conhecer a pessoa, o poder e a sabedoria de Deus. Paulo demonstra que o homem pode compreender o suficiente da existência e do poder de Deus para responsabilizá-lo por não procurar conhecer a Deus (Rm 1:18-20).

[4] [6]*Os* céticos imaginaram uma contradição entre a aparente recompensa de Deus aos malfeitores e a declaração do salmista sobre seu fim desastroso (Sl 34:21; 37:35-38). muito mais conscientes das grandes injustiças do mundo atual. As Escrituras afirmam que a própria maldade dos malfeitores lhes causará ruína terrena e eterna (Sl 1:4-5; Pv 11:5; M 25:26).

[12]:f Os críticos sugeriram que a palavra "Senhor" (Yahweh) é uma substituição posterior do original 'eloah ("Deus"), uma vez que o nome Yahweh não aparece em nenhum outro lugar nos diálogos. Eles propõem que um escriba posterior tenha mudado a rara frase “mão de Deus” para a frase “mão do Senhor”, que é comum no resto do AT. No entanto, existem muito poucos manuscritos que apoiam 'eloah, e eles podem ser explicados como o resultado de escribas posteriores terem feito uso consistente de 'eloah como o nome de Deus por Jó. Alguns críticos dizem que Jó não conhecia a Deus como Yahweh, mas o uso do nome da aliança de Deus nos capítulos 1-2 e 38-42 mostra que ele conhecia. Portanto, “Senhor” é provavelmente o texto original.

i[3]:i^ Estudiosos críticos consideram que a partícula hebraica lo' significa "não". Conseqüentemente, eles sugerem que Jó sentiu que se Deus o matasse, ele não teria esperança. HCSB segue a leitura da nota marginal do TM, “a ele”, que se ajusta à resposta positiva de Jó à sua própria pergunta (v. 14). A partícula hebraica também poderia ser traduzida como “certamente”.

ifri-^ Observações céticas de que as observações de Jó indicam que as mulheres são impuras não têm fundamento. Algumas culturas antigas viam o processo de nascimento como algo que conferia impureza ritual (ver Lv 12.1-8; Lc 2.22), mas isso não significava que as mulheres, como tais, fossem “impuras”.

Embora a opinião crítica desconsidere qualquer crença na imortalidade pessoal aqui, as palavras de Jó podem expressar essa esperança subjacente. A palavra traduzida como “esperar” (v. 14) é a mesma palavra usada em 13:15 para “esperança”, indicando total confiança em Deus. A palavra traduzida como “alívio” (14:14) ocorre comumente para mudança de
vestimenta (Juízes 14:12,13). Assim, a condição de Jó será mudada de miséria para vida e renovada comunhão com Deus, como indicado no tema “chamado/resposta” (por exemplo, Sl 102:1-2; Is 65:24). A crença na
imortalidade é atestada no A (por exemplo, Sl 49:14-15; Dn 12:2).

5 4 5 6 A divagação filosófica de Elifaz de que nada é puro aos olhos de Deus não reflete o ensino completo da Bíblia sobre o assunto. Aqueles que verdadeiramente acreditam e exercem total confiança e fé em Deus são considerados justos (Gn 15:6; Hab 2:4). Tornados justos aos olhos de Deus por meio da morte expiatória de Cristo (Rm 1:17; 2Co 5:25) e levados à união com Cristo (Cl 1:27), os crentes podem viver uma vida virtuosa e fiel por meio de Cristo que vive através deles (Gl 2). :20). _

5 5 A necessidade de um intermediário entre Deus e o homem é um tema importante em Jb (9:33). Jó sente que seu desejo de falar diretamente com Deus não era possível (13:3), então ele falou de seu “advogado... nas alturas” (16:19). Tal defensor não precisa ter sido algum anjo pessoal ou outra figura celestial; Jó pode ter tido em mente que Deus intercederia consigo mesmo em seu favor (cp. Hs 11:8). Veja as notas em 5:1; 19:25-27; 33:23.

As observações de Jó surgiram de seu desespero e não contradizem o ensino bíblico sobre a vida após a morte (1 Co 15:12-58; 2 Co 5:1-8). _

i^:i^ Alguns estudiosos sugerem que as observações de Jó indicam uma crença em um submundo mesopotâmico no qual as pessoas entram através de uma série de portões, mas esta interpretação é infundada. O termo
"portões" é uma metáfora para a entrada no estado de morte ou sepultura. Expressões semelhantes são encontradas em 38:17; Salmo 9:13; 107:18; Is 38:10; e M 16:1

1^:12-13 As sugestões críticas de que "desastre" e "morte" refletem a mitologia mesopotâmica ou ugarítica são errôneas. Estes termos são metáforas das calamidades e doenças que afetam a humanidade. O
termo "primogênito" muitas vezes fala não apenas do primeiro filho de
um homem, mas metaforicamente de prioridade, posição de autoridade ou primeiro na categoria (Colossenses 1:15; Hebreus 1:6). A imagem aqui refere-se à forma mais extrema de doença causadora de morte.

1|:1| Alguns críticos equiparam o "rei dos terrores" a Nergal, a
divindade cananeia da morte, mas isso é desnecessário. O termo representa uma metáfora para a morte, o "último inimigo" da humanidade (1Co 15:26).

1^: A frase "pela pele dos meus dentes" era uma metáfora comum, com "pele" sendo uma brincadeira com uma ideia da linha anterior. Falou das circunstâncias desesperadoras de Jó. As sugestões céticas de que a Bíblia ensina o erro de dizer que os dentes literalmente têm pele são absurdas.

[1]^:[23]-[2]V* Os críticos pensavam que Jó não sabia escrever porque apenas _ escribas profissionais o faziam no período pré-mosaico. Inscrições
descobertas em Serabi el-Khadim, na península ocidental do Sinai, datadas dos séculos XVII e XVI aC, demonstram que os trabalhadores semitas comuns que trabalhavam nas minas de turquesa sabiam escrever.
Se os trabalhadores comuns pudessem ler e escrever, sem dúvida Jó poderia.

[95] [7]A tradução desta passagem é difícil, mas a maioria das versões em
inglês a considera um vislumbre da realidade da ressurreição.
Os comentaristas que consideram as palavras esperançosas de Jó inconsistentes com seus sentimentos expressos em outro lugar não conseguem levar em conta seus pensamentos vacilantes ao longo do diálogo. Seu sofrimento muitas vezes o levou a esperar (17:1) e desejar a morte (3:3-19; 10:18),
considerando-a um lugar de inexistência e sem retorno (7:7-10; 10:21-22; 14). :12; 17:13-16). Embora Jó tivesse visto Deus como seu inimigo (6:4; 7:17-21; 10:3,8-14;
13:21,24; 16:7-14; 17:6; 19:7-12,22) de quem ele não poderia receber justiça (9:2-3,16,20,28-33; 10:15; 19:7), mas apenas a morte (16:18), mas sua fé em Deus (12:13, 16,18; 13:15-18; 17:3) e a esperança na imortalidade já havia surgido
anteriormente (14:13-17). As palavras de Jó indicam que Deus era seu Redentor (19:25), a quem ele veria em algum dia futuro, depois que seu corpo tivesse _
definhado na morte. Jó esperava viver novamente corporalmente e, do ponto de vista de sua própria carne, contemplar Deus (vv. 26-27). Veja nota em 14:13-15 (cp. Jo 11:25; Hb 7:25).

[2]fri-[2]^Embora o segundo discurso de Zofar reflita muitas verdades bíblicas sobre os ímpios, ele não garante que suas palavras foram proferidas no verdadeiro espírito bíblico. Zofar pintou quadros do fracasso certo e

fim desastroso dos iníquos, mas deixou que Jó fizesse a aplicação a si mesmo. As palavras têm o poder de ferir ou curar (Pv 11:9,11; 15:4) e precisam ser usadas de maneira positiva (Pv 15:23). Os crentes devem estar prontos para defender a sua fé, mas a sua apologética precisa ser proferida com toda a devida propriedade e verdade, banhada em amor (E 4:15; Cl 4:6; 1Pd 3:15).

[75] Os céticos apontam que a caracterização de Jó sobre o sucesso dos ímpios, apesar de suas vidas ímpias, contradiz o ensino bíblico .(cp... 21:10 com Sl 49:12-15). Mas a questão de Jó aqui foi expressa em outras partes das Escrituras (por exemplo, Sl 73:1-14). Os escritores
bíblicos não ignoraram a aparente contradição entre a prosperidade dos ímpios e a promessa de bênçãos de Deus para aqueles que O obedecem; mas a resposta deles veio de uma mudança de
perspectiva na qual eles perceberam o destino final daqueles que desprezam a Deus (Sl 73:17-20). O livro de Jb é um diálogo no qual os oradores, incluindo Jó, cercaram a questão principal — a justiça de Deus — abordando-a de vários ângulos. Ao longo do caminho
surgiram algumas ideias negativas (Jó) e superficiais (os amigos), mas que nunca de Embora pareçam lembrar o lamento do sofredor inocente noutros documentos antigos, incluindo um conhecido como Teodicéia Babilónica, as observações de Jó foram um relato verdadeiro dos seus sentimentos nesta fase da discussão, e não a posição final do livro.

[22]:fr Alguns críticos negaram a integridade deste versículo porque o TM está escrito na terceira pessoa, enquanto os versículos seguintes estão na segunda pessoa. No entanto, tal variação não é incomum em hebraico, e o versículo 8 na verdade fornece a premissa básica sobre a qual Elifaz construiu seu argumento: Os ricos muitas vezes ficam ricos às cu Elifaz raciocinou que, consciente ou inconscientemente, Jó havia enriquecido por violar os padrões comuns de decência. Ele se
aproveitou dos pobres, das viúvas e dos órfãos (vv. 6,9). Ele

não conseguiu ajudar aqueles que precisavam de alimentos básicos (v. 7). As acusações eram falsas (1:1,8; 2:3) e Jó falaria contra tais ações (29:12; 31:16-23). As falsas acusações de Elifaz são um lembrete de que os textos devem ser lidos no contexto e comparados com outras passagens para não serem citados incorretamente como prova. Os versículos 6-10 são um relato verdadeiro do discurso de Elifaz. mas as palavras de Elifaz não devem ser lidas como a verdade a respeito de Jó.

22:* 2 * * * * * *^ Embora "Ophir" não tenha sido localizado com certeza, os relatos bíblicos sobre os empreendimentos comerciais de Salomão ali (1Rs 9:26-28; 10:11) dissipam qualquer noção de que tal lugar fosse uma terra _ lendária como Shangri-La. .

6 9A reclamação de Jó a respeito da inacessibilidade de Deus não contradiz o ensino bíblico da onipresença de Deus (Sl 139:7-12) e da proximidade dos necessitados (Sl34:18; 103:1-2; 145:18). ; Is 65:24). _ O clamor de Jó surgiu do que ele considerava um sofrimento injusto (23:10-12). Suas observações refletiram com precisão a sua perspectiva das coisas, mas não garantem a precisão teológica.

2fl:1-1^ As tendências críticas até datar este capítulo no período do exílio na Babilônia são desnecessárias. Os crimes aqui listados refletem o fracasso moral e espiritual geral da humanidade. As perguntas de Jó sobre por que um Deus justo falha em lidar com os crimes condenados em Sua lei (por exemplo, cp. v. 2 com Êx 20:5; D 19:4; v. 3 com Êx 22:22; D 28:31 ; v. 7 com Êx 22:26-27; v. 14 com Êx 20:13,15; v. 15 com Êx 20:14) expressou apenas sua opinião. A aparente inatividade de Deus não indica incapacidade ou despreocupação divina. Ele controla todas as coisas (Sl 22:28). Embora nem sempre tolerados por Deus, os atos livres do homem estão sob Sua jurisdição

Filipenses 2:13). As pessoas podem não entender Seus propósitos ou _ "atrasos" (Sl 10:1; 2Pe 3:9), mas a administração do universo por Deus é justa (Sl 75:2; 89:14; Is 45:21).

4 8 5Os críticos apagaram partes desta passagem (por exemplo, v. 21) ou a transferiram em grande parte para outro lugar no livro (por exemplo, depois de 27:13 ou 27:23). O hebraico difícil e a ênfase na retribuição divina sobre os ímpios são citados aqui como evidência de um deslocamento. Vários esquemas foram sugeridos, como atribuí-lo a Bildade ou a um suposto discurso perdido de Zofar. O número e a variedade de propostas divergentes mostram que é pouco provável que a abordagem crítica resolva a questão. Porque esta é uma discussão contínua, as observações de Jó neste momento não precisam ser consistentes com as suas declarações anteriores ou subsequentes. Jó endossou o princípio da retribuição divina anteriormente (10:14-15), mesmo que ele não pe

4 4 4A pergunta de Bildade não deve ser entendida como uma negação de que a reconciliação do homem com Deus é impossível. Bildade voltou ao ponto onde o diálogo começou, e repetidamente veio à tona ao afirmar que seres humanos fracos e imperfeitos não podem esperar ser tão moralmente perfeitos a ponto de serem puros aos olhos de Deus (4:15-18; 9:2; 14:4; 15). :14-16). Sua declaração foi projetada para contrariar a afirmação de Jó de que se ele apresentasse seu caso diante de Deus, sua inocência e jus Bildad perguntou melhor do que ele imaginava. As Escrituras respondem à questão declarando que pessoas pecadoras podem ser justas aos olhos de Deus, cumprindo os termos de Deus (Gn 15:6; Hab 2:4), fé na morte substitutiva de Cristo pelos pecados (Rm 3:21-26; 5). :8; 2 Co 5:21; 1 Pd 3:18).

"Verme" e "verme" são metáforas da relativa fraqueza e imperfeição do homem. O Salmo 22, citado por Jesus quando Ele estava morrendo, usa essa mesma imagem (v. 6). Bildade baseou-se nas observações anteriores de Jó (Jó 7:5; 17:14; 21:26). Sua filosofia não representava a visão bíblica da dignidade essencial e do valor potencial do homem como criado à imagem de Deus (Gn 1:26). Embora essa imagem esteja manchada pelo pecado, ela não é apagada (1Co 11:7; Tiago 3:7). Pode ser renovada pela fé em Cristo, que é a imagem precisa de Deus (Cl 1,15-20; Hb 1,3). O preço para restaurar a imagem de Deus no homem foi a plena participação de Jesus na miséria da condição humana tão bem descrita nas metáforas de Bildade e do salmista. A plena conformidade do crente à imagem de Cristo está no futuro (1Co 15:49).

2fr^ Tentativas críticas de ver os céus "do norte" (Hb. tsaphon) em termos da mitologia ugarítica, na qual o título do deus Baal era Baal- zephon com sua residência no Monte Zaphon são desnecessárias, apesar de Sl 48:2-3 e Is 14:13-14, onde o norte figura com destaque em conexão com Deus e as montanhas. Esses textos podem indicar que é Yahweh, e não Baal, quem corretamente habita em Zafon (isto é, "céu"). A derivação mitológica pode não estar presente, entretanto. Jó poderia pretender "os céus do norte", lar da Estrela do Norte e das constelações. Alguns estudiosos sugerem que Jó escreveu melhor do que imaginava, pois sua observação aproximou-se do conhecimento de que a Terra está suspensa no espaço, sustentada apenas por forças gravitacionais.

2frj[3] A teoria crítica endossa uma referência mitológica à subjugação de am (o mar) e Leviatã (um monstro marinho) por Baal. Se "Raabe" deve ser identificada com am ou com o monstro marinho, não está claro. Fraseologia semelhante é usada para Deus esmagar as cabeças do Leviatã (Sl 74:13-14; 89:9-10; Is 51:9-10). Leviatã também é chamado de planador e

serpente retorcida que Deus traspassará nos tempos escatológicos (Is 27,1). Os relatos bíblicos desmistificam a teologia cananéia ao apontar que Yahweh é o Criador e Controlador das forças da natureza.

Veja as notas em 3:8; 7:12; 9:13.

2^:2 O texto fornece um registro verdadeiro dos sentimentos de Jó, mas estes não representam a posição bíblica quanto ao caráter
justo e justo de Deus (D 32:4; Is 30:18; Zph 3:5). Deus ama a retidão e a justiça (Sl 33:5) e reina em justiça (Sl 97:2). Ele também espera que Seu povo aja com justiça (Mc 6:8) para que Ele possa derramar Suas
bênçãos sobre ele (D 16:20). Isaías previu que o herdeiro de Davi um dia governaria Israel com justiça (Is 1:27; 11:1-5).

2^:13-23 Como Jó parece adotar a visão de seus amigos nesta passagem, _
alguns críticos teorizam que esta descrição dos ímpios é erroneamente
atribuída a Jó. Alguns sugerem que esta passagem é um terceiro
discurso perdido de Zofar, ou que deveria ser acrescentada ao breve discurso de Bildade
Mas, como visto em outras partes do diálogo, Jó estava procurando
respostas e abordando seu problema de diferentes
ângulos, de modo que seus pronunciamentos não eram necessariamente
consistentes entre si (ver 21.7-15; 24.18-25). Não há razão para questionar o texto tal com

2fri-2f Muitos estudiosos críticos sugerem que, como o poema do capítulo 28 parece não ter nenhuma relação com as discussões circundantes, ele já foi uma composição independente que foi incorporada posteriormente ao texto. Esta visão é desnecessária. Jó refletiu sobre a natureza da verdadeira sabedoria que não havia sido adequadamente determinada no passado.

discussões (por exemplo, 4:21: 11:6-9; 12:12-13: 15:8; 26:3-4). O capítulo 28 serve como peça de transição, esclarecendo muitas questões relacionadas à sabedoria que foram levantadas anteriormente e estabelecendo as bases para o solilóquio de Jó nos capítulos. 29-31.

[2]^:[2] Os críticos certa vez sustentaram que o uso do ferro foi um desenvolvimento tardio. Sabe-se agora que a mineração de ferro ocorreu já no terceiro milênio aC no Egito, na Anatólia e na Mesopotâmia, embora as operações de mineração generalizadas tenham começado por volta de 1200 aC. Como o uso do ferro é anterior a Moisés, Jó poderia estar familiarizado com ele.

2^2^ Alguns críticos negaram a integridade deste versículo por vários motivos. (1) O verso de abertura é considerado muito curto e poético. (2) O nome divino usado, Adonai ("Senhor"), ocorre apenas aqui em Jb. (3) Diz-se que o versículo é inconsistente com o resto do capítulo. As acusações críticas não permanecem, pelas seguintes

razões: (1)

Outras peças poéticas têm versos introdutórios curtos (por exemplo, Sl 1.1; 50.16). _

(2) É gratuito sugerir que a fórmula tradicional relativa ao "temor do Senhor" deve sempre parecer exatamente a mesma. (3) O versículo 28 fornece o final lógico do poema de Jó. É temendo ao Senhor e submetendo-sea ele como mestre (Adonai) que o homem pode adquirir sabedoria.

Há sugestões de críticos de que "humanidade" ('adam) deveria ser traduzida como "Ele disse a Adão", já que ele seria o primeiro destinatário da sabedoria dada por Deus. Mas esta ideia é. na melhor das hipóteses, questionável.

2^:^ As imagens falavam do antigo luxo de Jó. O "creme" estava tão disponível para ele que ele poderia ter banhado os pés nele (ver D 33,24).

O azeite escorria pelos seus lagares de pedra. Imagens semelhantes de abundância ocorrem no A (por exemplo, D 32:13-14; Sl 81:16).

[06] A caracterização de Deus por Jó como Aquele que abusou de Seu poder causando a dor de Jó e recusando-se a responder aos apelos de Jó não deve ser interpretada como teologia normativa. As acusações de Jó surgiram de sofrimento e trauma psicológico. As Escrituras ensinam claramente que Deus não é o autor do mal (Tg 1:13), mas que Ele é santo, justo e perfeito em tudo o que faz (Lv 11:44-45; 19:2; D 32:4). . Sua graça e bondade fluem do Seu amor pelos seres humanos necessitados (Sl 145:8-9). Ele atende aqueles que O invocam em suas angústias (Sl 22:24;, 102:1-2), a menos que tenham rompido a comunhão com Ele (Sl 66:18). Embora todos tenham que enfrentar a eventualidade da morte, mesmo assim Deus cuida amorosamente dos Seus (Sl 16:10; 23:4).

31:1-3V As sugestões de que os padrões éticos de Jó refletem uma data tardia para o livro são infundadas. Muitos versículos refletem os princípios dos primeiros códigos legais do antigo Oriente Próximo, do Decálogo e do . Pentateuco (por exemplo, Nm 15:39). Alguns críticos tentaram reestruturar o capítulo para que a lista de pecados específicos de Jó tivesse um agrupamento mais lógico. Assim, o v. 1 seria colocado junto com o vv. 9-12. Tais tentativas são desnecessárias por três razões: (1) As observações de Jó não constituem um documento jurídico, mas refletem a explosão apaixonada de um homem que sentiu que sofria como alguém inocente de qualquer transgressão. (2) Falta suporte textual para a transposição dos versículos. (3) Os editores finais não viram necessidade de reestruturar

31:1 Alguns críticos tentam ligar a “jovem mulher” mencionada por Jó com a virgem ugarítica Ana ou com a mesopotâmica Ishtar, sugerindo assim a adoração de deusas da fertilidade. Mas isso é

infundado. As advertências padrão contra a concupiscência dos olhos são suficientes para explicar o versículo sem recorrer a significados mais profundos extraídos de supostos precedentes pagãos.

31:1^ A sugestão de que Jó abraçou a paternidade universal de Deus não encontra apoio no contexto. Jó destacou que ele não tinha superioridade inerente aos seus servos (v. 13), pois Deus supervisionou o processo de nascimento deles, assim como o dele. Embora Deus seja o Criador universal, Ele é Pai daqueles que estão em relação de aliança com Ele (D 32:6; Hs 11:1-11; Jo 1:12) e do Messias, Seu Filho Jesus Cristo (Sl 2: 7; M 3:17; 11:27).

3\i Alguns estudiosos são céticos de que Jó realmente cuidou do órfão "desde [sua] juventude". No entanto, esse discurso hiperbólico era tão comum na época como quando dizemos agora: "Fiz isso durante toda a minha vida". Jó testemunhou seu compromisso ao longo da vida em cuidar dos desprivilegiados da sociedade (cp. 29:12).

3i:^ "As palavras de Jó estão concluídas" não deve ser interpretado como uma indicação de que os capítulos subsequentes foram adicionados posteriormente para encerrar o enredo. Notas editoriais semelhantes são encontradas em Salmos 72:20 e Jr 51:64. A observação indica que Jó apresentou seu caso diante de Deus e permitiria que Ele respondesse.

32:i Os críticos veem os discursos de Eliú (caps. 32-37) como uma interpolação tardia no texto e oferecem as seguintes razões: (1)

Eliú não é mencionado no prólogo ou no epílogo. (2) Esses capítulos contêm uma proporção incomum de palavras aramaicas no texto hebraico.
(3) Esses discursos contêm menos metáforas do que os anteriores e têm diferenças de vocabulário. (4) Os discursos de Eliú são mais
fundamentados filosófica/teologicamente do que os dos três amigos de Jó.

Mas essas acusações carecem de validade. Primeiro, a ausência de Eliú no prólogo é compreensível, se ele chegou depois do início do diálogo. Sua ausência no epílogo não é mais inexplicável do que a de Satanás ou da esposa de Jó. Em segundo lugar, os discursos de Elihu fazem alusões às três rondas do diálogo. Terceiro, a presença de 12 palavras aramaicas não é desproporcional às 26 palavras aramaicas encontradas em outras partes do livro. Os argumentos baseados no estilo são subjetivos; Eliú deveria ter seu próprio estilo. Quarto, o fracasso dos amigos de Jó em convencê-lo exige a abordagem filosófica e teológica de Eliú. Os discursos de Eliú foram uma ponte preparatória entre o resumo de Jó sobre seu caso e a resposta de Deus.

33:13 As observações de Eliú não devem ser entendidas como uma indicação de que Deus é insensível, frívolo ou inconsistente ao lidar com as orações das pessoas. Deus não tem obrigação de responder às orações, mas a Bíblia indica que Ele responde às orações que estão de acordo com a Sua vontade (Tiago 5:13-18; 1 Pedro 3:12). A resposta pode não ser a que o peticionário procura, mas será a melhor (2Co 12:7-10). Muitos crentes testificam das graciosas respostas de Deus à oração (Sl 34:6).

33:1^ Alguns estudiosos sugerem que esta é uma alusão mitológica à passagem por um rio para o submundo, onde todos os que partiram
entram. Mas isso é errado. As Escrituras revelam uma diferença entre o
estado dos mortos salvos e dos não salvos (Sl 49:10-15; Lc 16:22-23). O

a imagem aqui é uma passagem pelo "rio da morte" até a sepultura (o "Poço").

33.23.2^ As observações de Elihu formam uma sentença condicional. Eles não devem ser interpretados como se os anjos ouvissem as orações dos crentes ou servissem como mediadores entre o peticionário e Deus. Existe um Mediador celestial entre Deus e o homem, e esse é Cristo Jesus (Jo 14:14; 1Tm 2:5-6; Hb 7:25). Os pensamentos de Eliú lembram o ensino bíblico a respeito do “Anjo” do Senhor, que muitas vezes está intimamente ligado ao própr

4 9 7 Esses versículos são difíceis em hebraico. As tentativas amplamente divergentes de estudiosos críticos para alterar o texto não têm nenhuma evidência manuscrita de apoio, por isso é melhor deixar o TM permanecer como fonte confiável. Como às vezes aconteceu no passado, futuras descobertas arqueológicas poderão esclarecer o.significado de termos obscuros nesta passagem.

4 4 4i A declaração de Eliú de que a conduta humana (seja pecaminosa ou justa) não tem efeito sobre Deus é enganosa. Embora a conduta humana não afete o caráter essencial de Deus, Deus responde às ações humanas. Deus expressa preocupação, tristeza e decepção pela infidelidade de Israel (Hs 11:1-11; Mal 1:6-9). Jeremias declarou que Deus repetidamente procurou seriamente alertar Seu povo desobediente, mas sem sucesso (por exemplo, Jr 7:13; 25:4-7; 32:33-35; 35:14-15; 44:4-6). Jesus lamentou a recusa obstinada de Jerusalém em abandonar a descrença e receber os meios de reconciliação designados por Deus (M 23:37). Como o grande Sumo Sacerdote do crente, Jesus sente todas as tentações que um cristão pode enfrentar (Hb 4:13-16). O Espírito Santo pode ficar entristecido (E 4:30). A bondade de Deus (Naum 1:7; Rm 2:4) para com o homem, Seu amor pelas pessi

4:10), e Seu perdão demonstram que Deus se importa com as pessoas (1 Pedro 5:7) e se preocupa com seu destino eterno (2 Pedro 3:9). _

3^:2V A observação de Eliú vai contra aqueles que dizem não ter “visto” nenhuma evidência de Deus. As Escrituras afirmam: “Os céus declaram a glória de Deus” (Sl 19:1; compare com 8:1-4). Paulo indica que esta revelação natural é suficiente para responsabilizar as pessoas por
conhecerem a Deus e por sua conduta diante Dele (Rm 1:18-23).

3frp[1] Alguns críticos sugerem transpor este versículo após o versículo 28. Nenhuma evidência textual apoia esta visão.

3fc33 Apesar de dezenas de interpretações e emendas a este versículo, o HCSB apóia o significado simples do texto. Até o gado está ciente de uma tempestade que se aproxima, a qual pode anunciar a vinda da presença do Juiz de toda a terra (Sl 96:13; 98:9; A 17:31).

3^:^ Alguns críticos sugerem que "câmara" é uma alusão à morada subterrânea do deus El, mencionada nos textos de Ugari (ver nota em 1:14-19), ou às câmarassagradas do deus mesopotâmico Ea. Outros propõem que se refira às sete câmaras dos ventos da terra. Mas a metáfora refere-se a Deus como a fonte dos fenômenos climáticos (Sl 135:7). As constelações do céu meridional são frequentemente chamadas de “câmaras” (Jb 9:9, nota de rodapé).

Os céticos sugerem que uma cosmologia primitiva é mostrada aqui, na qual o céu é uma cúpula feita de bronze sólido, moldada como espelhos antigos. A comparação, no entanto, refere-se a uma corrente de ar prolongada caracterizada por um vento sul predominante. Sob tais condições, o céu parece "metal fundido Metáforas semelhantes são usadas para o julgamento de Deus através de uma corrente de ar que torna o céu como "bronze" e a terra como "ferro" (Dt 28:23). Ainda outras metáforas comparativas da expansão do céu ocorrem em outros lugares (Êx 24:10; Sl 104:2; Is 40:22).

3^:[22] Para informações que refutam a interpretação de "norte" como uma suposta referência mitológica, veja nota em 26:7.

[8] [4] [6]Alguns críticos usam esta passagem para afirmar que a Bíblia ensina que a terra está apoiada em "pilares" (cp. 9:6), assentada sobre um alicerce com uma pedra angular e construída de acordo com especificações medidas. Mas ao longo deste capítulo a imagem da criação é moldada em metáforas ousadas concebidas para a compreensão humana. Os discursos do Senhor não devem ser vistos como tratados científicos (ver nota em 26:7).

3f:^ Alguns pensam que as "estrelas da manhã" refletem a antiga mitologia do Oriente Próximo, na qual os corpos estelares eram considerados deuses. Mas esta interpretação ignora a metáfora óbvia. Para mais informações sobre "os filhos de Deus", veja nota em 1:6.

_9_í Tentativas críticas de relacionar o delineamento das fronteiras oceânicas apenas com a mitologia mesopotâmica ou cananéia ignoram as variadas metáforas aqui. A interpretação literal exige tomar metáforas como metáforas.

8 9 0Esta é outra metáfora óbvia. A luz e as trevas são comparadas àqueles que trabalham e vão para casa.

3fr:22-23 O armazenamento de "neve" e "granizo" em armazéns é metafórico. Assim como um exército mantém seu arsenal de armas em um arsenal, as “armas” de Deus estão disponíveis para Ele usar no momento apropriado do julgamento, para “guerra e batalha”.

3fr3i-32 Nenhum reflexo da mitologia grega em que Órion está acorrentado no céu deve ser lido aqui. A incerteza quanto à identidade da “Ursa e dos seus filhotes” não deveria obscurecer o fato de que Deus controla todas as constelações.

3flp^ Uma imagem colorida, comparando as nuvens chuvosas aos "jarros de água do céu", ressalta a qualidade poética do livro de Jb.

[3]fr:[i3]jf Nestes versos o estilo do discurso muda de perguntas retóricas
para descrição narrativa. Alguns comentaristas, notando a sua omissão
no A grego, questionaram a sua originalidade. Essa variação estilística, entretanto, é comum na poesia e é utilizada nos versos que se seguem. O fato de Deus ser referido na terceira pessoa e não na primeira pessoa
esperada não é incomum no discurso divino (por exemplo, Êx 34:14; Jó 40:2; Hab .2:14, 20). O TM não oferece nenhum apoio para abandonar esta
passagem.

9 [4] [6]A acusação de que a descrição do avestruz é errônea é
equivocada. A descrição está de acordo com a percepção popular, em vez de pretender basear-se na observação científica. A intenção era
demonstrar a incapacidade de Jó de compreender o mundo natural. No
entanto, a descrição contém algumas observações válidas sobre o avestruz. Ela põe seus ovos na areia para serem aquecidos pelo sol(v. 14). Apesar da casca grossa dos ovos, um pé extremamente pesado poderia esmagá-los (v. 15). Algumas fêmeas compartilham a mesma área de nidificação para que uma fêmea possa olhar com desdém para os ovos (v. 16). O avestruz pode correr em grandes velocidades (v. 18).

44 [5] [4] Embora os céticos ridicularizem a existência de uma besta como
este "Behemoth", estudiosos críticos tentam relacioná-lo a uma
antiga besta mitológica. Alguns sugerem uma alusão ao "Touro do Céu" encontrado no antigo épico mesopotâmico de Gilgamesh, outros relacionam- no ao boi monstruoso e feroz que a deusa Ana derrotou.
Como Jó é convidado a considerar uma criatura que ele conhece (v. 15), a
maioria dos comentaristas identifica Behemoth com algum animal grande e feroz.

como um búfalo, dinossauro, rinoceronte ou hipopótamo. Embora todas as identificações sejam tênues, o hipopótamo parece ser a referência mais provável, apesar da descrição da sua cauda curta como sendo “semelhante a um cedro” (v. 17). Embora a realeza egípcia patrocinasse regularmente caçadas ao hipopótamo, somente Deus ousaria metaforicamente enfrentar o Behemoth sozinho com uma espada (v. 19).

Para a visão crítica de que o Leviatã é extraído da mitologia cananéia, veja a nota em 3:8. Referências ao Leviatã são encontradas em outras partes da Bíblia, caracteristicamente como metáforas para retratar os inimigos de Deus e de Israel (por exemplo, Sl 74:14; 104:26; Is 27:1). Embora alguns sugiram que o Leviatã era uma baleia ou um grande tubarão, a maioria afirma que a referência era a um crocodilo. Tal como o hipopótamo (ver nota em 40.15-24), o crocodilo era um animal caçado no Egito. O aparecimento em capítulos sucessivos dos dois animais mais caçados no Egito apoia a visão predominante a respeito do Behemoth e do Leviatã. Tal como no antigo Egito, onde o crocodilo poderia simbolizar o poder real, o Leviatã pode representar uma força hostil que só Deus pode subjugar (41:33-34). Da mesma forma, Deus é retratado matando o grande dragão, Satanás, no escaton (Ap 20:7-10).

fri:[2]^ "Os poderosos" pode ser traduzido como "os seres divinos", os críticos sugerem uma referência mitológica em que os deuses tremem diante de um desastre ou problema iminente. Mas os nomes da divindade são frequentemente usados como superlativos (por exemplo, Ezequiel 31:11; 32:21). Assim, quer sejam pessoas ou outros animais, os “poderosos” ficam aterrorizados.

f2:1-V Esta passagem crucial revela a chave de todo o livro de Jb. Jó finalmente recebeu a resposta à questão do seu tratamento injusto, mas a resposta não veio na forma de um argumento lógico que justificasse a sua justiça ou as acusações dos seus amigos contra ele. Em vez disso — graças, em parte, à intervenção de Eliú — Jó teve uma revelação da esmagadora majestade de Deus e, o que é mais, Deus finalmente falou com ele. Jó percebeu que, ao questionar a justiça de Deus, ele havia falado fora de hora; Deus faz o questionamento (“Quando eu te questionar, você me informará”, v. 4). Jó “viu” o Deus de quem antes apenas “ouvia rumores”. Esta revelação levou Jó ao arrependimento (vv. 5-6). Ele havia valorizado sua própria integridade, deixando de reconhecer Quem estava realmente

477 Uma teoria amplamente aceita de estudos críticos sustenta que os diálogos do livro de Jb foram inseridos em uma história original na qual Jó demonstrou sua proverbial "paciência" e piedade, enquanto seus amigos criticavam tanto ele quanto Deus. Segundo essa teoria, o final (e o início) do livro vêm da antiga história, o que explicaria por que Jó parece aqui se comportar de , maneira diferente da maneira como respondia nos diálogos com seus amigos. Quando se considera o método lógico da literatura sapiencial israelita, tal teoria torna-se desnecessária. Olhando o livro como um todo, vemos que Jó (e também seus amigos) propuseram diversas respostas para o problema do seu sofrimento. Jó considerou isso imerecido e exigiu uma explicação de Deus. Os amigos tentaram explicar, defendendo a justiça de Deus. No entanto, no final, Deus lhes disse: “Vocês não falaram a verdade sobre mim, como meu servo Jó fez” (v. 7). Isto parece estranho, uma vez que os argumentos dos amigos pareciam completamente “ortodoxos” em termos da visão geral da Bíblia sobre a punição de Deus aos culpados. O que eles falharam em fazer — e o que Jó fez — foi lidar diretamente com Deus sobre o assunto, em vez de apenas falar sobre Ele. Eles sentiram que tinham que defender Deus, enquanto Jó “desafioi

Artigos de Salmos

O que a Bíblia ensina sobre os seres humanos?

por Russell D. Moore

Segundo a Bíblia, um dos argumentos apologéticos mais poderosos para a fé cristã é a própria humanidade. As Escrituras nos dizem que a maravilha do corpo humano aponta para a criatividade e genialidade do Deus Criador de uma forma que deveria evocar tanto medo quanto admiração (Sl 139:14). O exercício humano de domínio sobre a ordem criada reflete a realeza de Deus sobre o universo (Gn 1,26), uma realeza que se realiza plenamente na mediação de Cristo Jesus (E 1,10). O homem foi criado homem e mulher à imagem de Deus para uma união de uma só carne, resultando em descendência, uma união que prenuncia a realidade do relacionamento Cristo/igreja (E 5:22-33).

A Bíblia nos diz que a consciência humana dá testemunho do conteúdo e da justiça da lei do Criador. Embora os seres humanos procurassem definir o bem e o mal à parte da Palavra autorizada de Deus (Tiago 4:17), Deus, no entanto, plantou dentro de todos os filhos de Adão um testemunho dos Seus padrões do bem e do mal. O facto de os humanos caídos reconhecerem quaisquer padrões de moralidade indica que existe um código de lei transcendente, em algum lugar acima da mera construção de regras e limites sociais (Rm 2:12-16).

Além disso, como salientou o apóstolo Paulo, esta consciência aponta para além de si mesma, para um dia de ajuste de contas. Quando os humanos fazem escolhas morais - ou fazem escolhas imorais usando argumentos morais - eles estão na verdade reconhecendo que sabem de um dia em que Deus julgará todos os segredos do coração (Rm 2:16).

Independentemente da frequência com que os humanos caídos procuram classificar-se como meramente biológicos, eles sabem, com base na sua racionalidade, moralidade e procura de significado comuns, que este não é o caso. Não importa quantas vezes os darwinistas, por exemplo, falem dos humanos como mais um tipo de animal, e não importa quantas vezes alguns psicólogos expliquem o nosso comportamento com base em mecanismos evolutivos, os seres humanos sabem que não é assim. Sabemos que há algo distinto em nós - e é por isso que a Bíblia nos convida a apelar para as mentes e consciências dos incrédulos, mesmo que as mentes estejam cegadas (2 Co 4:4) e as consciências sejam muitas vezes calejadas (1 Tm 4). :2).

Portanto, o testemunho bíblico sobre os seres humanos contrasta fortemente com outros sistemas de crenças. Ao contrário de algumas religiões orientais, a Bíblia não apresenta a vida de um ser humano como um ciclo de encarnações, nem afirma, como faz o Mormonismo, a preexistência de espíritos humanos desencarnados. Ao contrário de muitas religiões da natureza e de várias formas de adoração pagã, a Bíblia não apresenta a humanidade como parte da "força vital" maior da natureza. Ao contrário do Islão, a Bíblia afirma a liberdade e a responsabilidade dos seres humanos como criaturas morais perante um Deus cuja imagem reflectem. Ao contrário de muitas teorias psicológicas, a Bíblia não reduz as motivações ou ações humanas às interações de desejos inconscientes, padrões habituais ou à ativação de neurônios. Ao contrário do marxismo e do capitalismo libertário, a Bíblia apresenta os anseios do coração humano como muito mais do que materiais. Ao contrário do gnosticismo ou do feminismo, os bons propósitos criativos de Deus são vistos na bondade e permanência da diferenciação sexual, na igualdade de valor dos sexos como portadores da imagem (Gn 2:27), e na liderança protetora e sacrificial dos homens como pais de família. e líderes de tribos (1Co 11:3). Em contraste com sistemas de crenças rivais, a Bíblia apresenta os seres humanos como distintos de uma natureza que são chamados a governar (Sl 8:5-8), livres para agir

segundo a sua natureza (Jos 24,15), responsáveis pelas ações perante o tribunal de Cristo (Ap 20,12-13), e criados para se conformarem à imagem de Jesus como co- herdeiros de uma gloriosa nova criação (Rm 8,17). ,29). A doutrina da imagem de Deus confere valor a cada vida humana, independentemente da sua

vulnerabilidade ou estágio de desenvolvimento (Gn 9:6), e permanece em eterna hostilidade a qualquer forma de intolerância racial ou idolatria do Estado-nação (A 17:25-27).

A veracidade da Bíblia sobre a depravação humana contrasta fortemente com sistemas de crenças que são mais optimistas sobre a natureza humana, como o Mormonismo, Scientolog ou o secularismo. O pecado humano é uma questão apologética, uma vez que uma estrutura cristã explica como pessoas educadas, racionais e amorosas podem gerar crueldade, violência e ódio. O ensino bíblico sobre o pecado também responde ao que pode ser a acusação mais persistente contra a veracidade do Cristianismo: a hipocrisia cristã.

Da mesma forma, a prevalência de religiões e ideologias mundiais, que é frequentemente usada como uma objecção ao Cristianismo, na verdade serve como um argumento apologético para as reivindicações cristãs. A Bíblia nos diz que o instinto universal de adorar e interpretar a realidade está fundamentado na revelação de Deus e que a supressão universal desta verdade leva a diversas idolatrias (Rm 1:18-32). Não deveríamos ficar surpreendidos, então, com o facto de literalmente todas as civilizações humanas na história terem tido alguma prática de adoração, mas também com o facto de os cultos, as religiões mundiais e mesmo as ideologias seculares imitarem frequentemente alguns aspectos da verdade cristã. Nem deveríamos ficar surpreendidos, como ilustra o antigo livro de Eclesiastes, quando a busca humana pela gratificação sensual, pela abundância material ou pelo exercício do poder à parte dos propósitos do Criador leva ao desespero.

Apologista cristão notável: Anselmo

por Ted Cabal

Nascido no que seria a Itália moderna, Anselmo (1033-1109 dC) foi criado por um pai que resistiu ao desejo do filho de uma vida de devoção acadêmica. Sua mãe, porém, incutiu nele a visão e o amor de Deus.

Através do seu compromisso inabalável, Anselmo tornou-se não apenas um estudioso cristão, mas também um célebre professor e arcebispo de Canterbury. Tal como o antigo estudioso e clérigo Agostinho, Anselmo procurou compreender melhor a fé em que já acreditava. No clássico Por que Deus se tornou homeAhselmo produziu o que se tornou a visão padrão da expiação: somente Deus pode satisfazer as infinitas demandas de Sua justa ira - e Ele o faz graciosamente por meio da obra salvadora do Deus-homem, Jesus Cristo.

Escrito num espírito de oração, o Proslogion de Anselmo apresenta um dos argumentos mais controversos e fascinantes a favor da existência de Deus - o chamado argumento ontológico (argumento do ser). Quando um tolo diz em seu coração que Deus não existe (Sl 14:1), ele demonstra que entende o que significa o termo Deus, a saber, “aquele além do qual nada maior pode ser concebido”. E qualquer coisa que possa ser concebida como não existindo não é Deus. Assim, Deus não pode ser concebido como não existindo. Ou, em outros termos, Deus não seria aquilo sobre o qual nada maior pode ser concebido se Ele existisse apenas na mente de alguém, pois é maior existir na realidade do que apenas no pensamento. Portanto, Deus deve existir. Em resposta às acusações de que o argumento não é sólido,

Anselmo expôs ainda mais o argumento, observando que Deus é um elemento necessário.

ser, isto é, um ser cuja auto-existência incausada explica a existência de todas as outras coisas contingentes.

O argumento cosmológico mostra que existe um Deus?

por JP Moreland

O argumento cosmológico começa com a existência do universo e justifica a existência de Deus como a melhor explicação do universo.

Existem diferentes formas de argumento. Duas versões importantes são os argumentos leibniziano e tomista, que são nomeados, respectivamente, em homenagem a Gottfried W. Leibniz (1646-1716 dC) e Tomás de Aquino (1225-1274 dC). Nos últimos anos, uma terceira versão tornou-se proeminente e pode ser a mais eficaz de todas: o argumento cosmológico kalam, que pode ser diagramado como uma série de alternativas:

Universo

Começo sem começo

Causado Não Causado

Pessoal Impessoal

O defensor do argumento tenta estabelecer uma parte de cada dilema e, assim, defender estas três premissas:

1. O universo teve um começo.

2. O início do universo foi causado.

3. A causa do início do universo foi pessoal.

Um argumento filosófico para a premissa 1 envolve a impossibilidade de criar um número real infinito de eventos. Por exemplo, se você começar a contar 1,2, 3, . . . , então você poderia contar para sempre e nunca chegar a um momento em que uma quantidade infinita real de números tivesse sido contada. Sua contagem poderia continuar para sempre, mas seria sempre finita; isto é, teria algum ponto de término. Se o universo não tivesse começo, então o número de eventos atravessados para chegar ao momento presente seria na verdade infinito porque o universo seria infinito. Seria como contar até zero a partir do infinito negativo. Visto que não se pode ter um infinito real, então o momento presente nunca poderia ter chegado se o universo não tivesse começo. Como o presente é real, deve ter sido precedido por um passado finito; portanto, houve um começo ou primeiro evento!

Um argumento científico para a premissa 1 deriva da segunda lei da termodinâmica, que, numa forma, afirma que a quantidade de energia útil no universo está a ser esgotada. Se o universo fosse infinitamente velho, já teria esgotado toda a sua energia útil e chegado a uma temperatura

do zero absoluto. Como existem muitos bolsões de energia útil (por exemplo, o Sol), o universo deve ter duração finita. Portanto, houve um começo quando a energia útil do universo foi colocada nele “de fora”.

A premissa 2 é confirmada pela experiência universal, sem contra-exemplos claros. Os supostos casos em que algo vem do nada, na verdade, envolvem uma coisa que passa a existir a partir de outra coisa (por exemplo, chumbo do urânio).

A evidência para a premissa 3 deriva do fato de que, como o tempo, o espaço e a matéria não existiam antes do início do universo, a causa do universo tinha que ser atemporal, sem espaço e imaterial. Esta causa não pode ser física ou sujeita a leis científicas, uma vez que todas essas causas pressupõem a existência de tempo, espaço e matéria. A causa imaterial do universo era atemporal e espacial e tinha o poder de trazer o mundo à existência espontaneamente, sem mudar primeiro para fazê-lo. (Se tivesse que mudar antes de trazer o mundo à existência, então essa mudança, e não o ato de trazer o mundo à existência, seria o primeiro evento.) Tal causa deve ter livre arbítrio, e uma vez que apenas as pessoas têm livre arbítrio, é um Criador pessoal.

A beleza está nos olhos de quem vê?

por David A. Horner

A resposta a esta pergunta é sim - e não. A beleza envolve elementos subjetivos e objetivos, tanto o gosto quanto a verdade, razão pela qual muitas vezes há confusão a respeito.

A capacidade de perceber a beleza envolve um tipo de gosto, que pode ser cultivado e treinado ou distorcido e embotado. Alguns exemplos de beleza são perceptíveis apenas para aqueles que cultivaram o gosto por eles através da prática disciplinada. Por exemplo, músicos treinados ouvem distinções sutis de tons que outros não percebem, e pintores veem matizes adicionais no pôr do sol. Num mundo caído, podemos perder o gosto pela beleza através da desatenção, da auto-absorção e do sofrimento. Podemos até desenvolver o gosto pelo que é feio.

A própria beleza, porém, é objetiva, uma questão de verdade. Tons e matizes são propriedades reais da música e do pôr do sol; eles estão lá, quer sejamos ou não sensíveis o suficiente para percebê-los. A maneira como vivenciamos a beleza mostra isso. Ficamos impressionados com algo lindo. Podemos até ficar surpresos com isso — nos tira o fôlego. Respondemos a isso com expressões espontâneas de admiração, gratidão, apreço ou reverência. Estas reações mostram que realmente não achamos que é bonito apenas porque pensamos que é bonito. Estamos respondendo à beleza que ela possui, independentemente de nós. O que é verdadeiramente belo merece tal resposta.

Em última análise, a beleza está fundamentada na natureza do próprio Deus, a Pessoa supremamente bela (Sl 27:4), e depois em Sua criação, que reflete Suas belas intenções e arte (Gn 1; Sl 50:2). A ordem criada é magnificamente diversa em sua beleza, o que significa que podemos ver beleza em uma variedade de coisas que podem ser consideradas belas (Ec 3:11).

Existem conexões profundas entre bondade, verdade e beleza (por exemplo, a bondade é um tipo de beleza moral; Filipenses 4:8). O significado completo da palavra hebraica shalom transmite esta rica imagem bíblica. Mais do que meramente "paz", shalom é a união e o florescimento da verdade, da bondade e da beleza na totalidade da vida. Contudo, a queda quebrou o shalom e como resultado o pecado introduziu a feiúra no mundo. O mal não é apenas falso e mau, mas também feio (por exemplo, a pornografia é uma distorção feia do belo contexto de sexualidade criado por Deus). Assim, as nossas experiências de beleza são muitas vezes distorcidas - e até perigosas, quando adoramos a beleza em vez de Deus (Gn 3:6; Rm 1:21-25).

Cada um de nós precisa de beleza em nossas vidas, relacionamentos, trabalho e adoração. Fomos feitos para isso e ansiamos por isso. A nossa fome de beleza é uma expressão do nosso anseio humano fundamental por shalom - em última análise, por shalom com Deus (Rm 5:1).

A beleza tem valor para a apologética no sentido de que faz parte do terreno comum que partilhamos com todas as pessoas, uma vez que somos feitos à imagem de Deus e vivemos num mundo criado por Deus. A beleza aponta além do cosmos físico para o Criador. Tal como a bondade e a verdade, a beleza não é uma propriedade física, mensurável pela ciência, e a sua realidade indica que o mundo físico não é tudo o que existe. A beleza do mundo aponta para a natureza do Artista Divino de quem ele é obra. E o anseio humano fundamental pela beleza, pelo shalom, é uma fome que, em última análise, não pode ser satisfeita desta forma.

mundo caído - é uma pista de que fomos feitos para mais do que esta vida (Ec 3:11).

A Ciência Apoia a Bíblia?

por Walter L. Bradley

Introdução

Duas áreas principais de investigação científica podem, em princípio, apoiar ou minar a Bíblia, nomeadamente, o que a ciência nos diz sobre a natureza do nosso universo e do nosso planeta e o que ela nos pode dizer sobre a história do nosso universo e do nosso planeta. O teísmo bíblico descreve um Deus que é imediatamente responsável por toda a realidade física, com as leis da natureza vistas como descrições da maneira habitual de Deus cuidar de Suas criaturas (como em Colossenses 1:17). O teísmo bíblico também afirma que Deus às vezes trabalha de maneiras extraordinárias (ou sobrenaturais) para moldar e cuidar de Sua criação (Gn 1:1). O desafio é: será que as imagens bíblicas e científicas do nosso universo e do nosso planeta podem ser harmonizadas?

Nossa notável casa

Um dos desenvolvimentos científicos mais surpreendentes do século XX e do início do século XXI foi a descoberta de muitas características notáveis do nosso universo e do nosso planeta que são essenciais para torná-lo um habita ideal para a vida. Primeiro, precisamos de uma diversidade suficiente de elementos, combinados

com uma abundância relativa de certos elementos críticos, para tornar possível a produção de "máquinas moleculares" complexas capazes de processar energia, armazenar informações e replicar moléculas como RNA, DNA e proteínas. Em segundo lugar, pelo menos um elemento nesta complexidade da vida deve ser capaz de servir como um conector pronto, reagindo essencialmente com todos os elementos para formar ligações que sejam estáveis, mas não demasiado estáveis para serem quebradas durante a “reutilização”; o carbono é um desses elementos. Terceiro, devemos ter um elemento ou composto individual que seja líquido a certas temperaturas no planeta Terra e muito abundante e que possa servir como solvente universal. Este líquido deve ser capaz de dissolver a maioria dos elementos e/ou compostos essenciais à química da vida; que descreve a água. Quarto, precisamos de fontes de energia de longo prazo que se ajustem à energia química nas ligações de carbono, para que esta energia possa alimentar as reações químicas que encontramos nas moléculas da cadeia baseadas em carbono que são essenciais à vida.

Foram identificados pelo menos 50 desses requisitos, todos necessários para a existência de vida no nosso universo.

O notável desígnio de Deus

Deus satisfez os muitos requisitos da vida de três maneiras notáveis: a elegante forma matemática que está codificada na natureza e que chamamos de “as leis da natureza”; o ajuste fino das 19 constantes universais (por exemplo, a velocidade da luz, a constante da força gravitacional, a massa do elétron e a carga unitária); e as condições iniciais incrivelmente exigentes que Deus teve de estabelecer. Por exemplo, a razão entre a constante de força forte e a constante de força eletromagnética deve estar dentro de uma janela de 5% da razão real se quisermos ter diversidade elementar e uma estrela como o nosso Sol que forneça uma fonte estável e de longo prazo de energia. energia. Para combinar a energia da luz do Sol com a energia da ligação química nos compostos orgânicos, seis das constantes universais devem ser cuidadosamente adaptadas uma à outra. O

velocidade da luz (c), a massa do elétron (me), a massa do próton (mp), a constante de Planck (h), a constante da força da gravidade e a carga unitária devem ter magnitudes cuidadosamente combinadas que satisfaçam o seguinte cálculo algébrico equação:

$$mp^{2}{}'G/[hc]>\sim[e^{2}/\{hc\}]^{12}[me/mp]y$$

Notavelmente, estas seis constantes têm exactamente os valores relativos correctos para que a energia do Sol corresponda precisamente àquela necessária para facilitar reacções químicas críticas em moléculas orgânicas.

Muitos cientistas comentaram com admiração esta incrível característica do nosso universo. Por exemplo, o famoso astrônomo inglês Sir Fred Hoyle comentou: "Uma interpretação sensata dos fatos sugere que um superintelecto 'macaco' com a física, bem como com a química e a biologia, e não há forças cegas dignas de menção em natureza."

Possivelmente, a conquista científica mais impressionante do século XX foi a descoberta do DNA, no qual está codificada a informação da vida.
O facto de existir um sistema de armazenamento de informação tão notável e de as moléculas de ADN terem, de alguma forma, sido codificadas com a informação precisa necessária para a vida, é o clímax de um testemunho espantoso da ciência sobre o cuidado providencial de Deus por nós na Sua criação. Por exemplo, para a origem acidental da molécula do citocromo-C ter o sequenciamento necessário dos vários aminoácidos tem uma probabilidade de apenas 1 em 10.

Estas descobertas da ciência recente dão um significado ainda mais profundo ao testemunho de Paulo em Rm 1:20 de que a divindade de Deus pode ser vista até mesmo nos elementos invisíveis do Seu universo.

Podemos harmonizar Gênesis 1 e a ciência?

Embora as descobertas científicas dos séculos XX e XXI tenham fortalecido a crença em um Designer/Criador, conflitos altamente divulgados entre a ciência e a Bíblia, como o "Julgamento do Macaco" de Scopes, corroeram a confiança nas inferências bíblicas sobre a história natural encontradas em Gênesis. 1-2. Este conflito é o resultado de afirmações científicas infundadas e de interpretações desnecessariamente limitadas de Gênesis 1-2 (sejam elas do tipo liberal ou conservador).

A afirmação não apoiada da ciência é que a origem da vida e a sua progressão de formas simples para formas complexas são alcançadas pela selecção molecular e pela mutação/selecção natural, respectivamente. Embora esta síntese de mutação/selecção natural explique adequadamente como os organismos se tornam mais adaptados ao seu ambiente e como pode ocorrer uma melhoria incremental nas características existentes, parece incapaz de explicar a origem de sistemas multicomponentes, como o olho humano. Os novos sistemas multicomponentes não teriam nenhuma vantagem com a seleção natural até que as partes individuais já tivessem evoluído para um estágio avançado de desenvolvimento. No entanto, sem a selecção natural para orientar este desenvolvimento, é quase impossível imaginar como podem surgir sistemas complexos e multicomponentes. O bioquímico Michael Behe apelidou esse processo de “caixa preta de Darwin” - um termo extravagante para um dispositivo que faz alguma coisa, mas cujo funcionamento interno não pode ser visto e às vezes não é compreens

Apologista cristão notável: José Butler

por Ted Cabal

José Butler (1692-1752) recebeu educação na Universidade de Oxford, foi nomeado bispo de Bristol e mais tarde de Durham, e tornou-se capelão da rainha da Inglaterra. Mas o prestígio não dominava os seus interesses; antes, ele estava preocupado com a defesa da fé cristã. Na sua época, as opiniões iluministas prevaleciam na Europa. Enquanto a fé e a revelação eram cada vez mais rejeitadas ou ridicularizadas, a confiança na razão e na ciência aumentava. O Cristianismo Bíblico foi abertamente atacado como irracional e supersticioso.

A elite intelectual considerava o deísmo, com a sua rejeição de qualquer actividade divina após a criação, como a verdadeira religião. O deísmo não podia aceitar o envolvimento sobrenatural do Deus bíblico na história.

A Analogia da Religião de Butler minou os deístas ao empregar o mesmo raciocínio que eles usaram para atacar a Bíblia. Ele afirmou que se a revelação bíblica for posta em dúvida devido às suas dificuldades e mistérios, então a ciência também deveria ser desacreditada. Os mesmos tipos de obscuridades e perguntas sem resposta fazem parte da ciência, mas os deístas foram muito rápidos em alardear a ciência como a nova revelação. Este exemplo de pensamento inconsistente, argumentou Butler, não exaltava a racionalidade respeitada pelos intelectuais. Na verdade, os padrões comuns na natureza e na Bíblia apontam para um único e mesmo Autor. E se os deístas acreditavam no maior dos milagres, a criação do universo, então por que deveriam duvidar dos milagres menores da Bíblia?

A Analogia de Butler refutou poderosamente o deísmo em sua geração e tornou- se um texto padrão em Cambridge e Oxford por mais de um século.

Se Deus fez o universo, quem fez Deus?

por Paulo Copan

O filósofo ateu Bertrand Russell refletiu: "Se tudo deve ter uma causa, então Deus deve ter uma causa". Mas a questão sobre o que ou quem causou Deus é equivocada.

Primeiro, a ciência apoia a noção de que o universo teve um começo e que algo independente do universo o trouxe à existência. A crença científica bem aceita na origem e expansão do universo e na segunda lei da termodinâmica (a energia tende a se espalhar) apoiam o início absoluto do universo do nada. Isto soa notavelmente como Gn 1:1! As chances de algo surgir literalmente do nada são exatamente zero. O ser não pode vir do não-ser; não há potencial para isso. Até o cético David Hume chamou isso de "absurdo"- uma impossibilidade científica (real).

Segundo, os crentes rejeitam a afirmação "Tudo o que existe tem uma causa" e afirmam "Tudo o que começa a existir tem uma causa". Dizer "Tudo precisa de uma causa" excluiria necessariamente um Deus sem causa. Isto é uma "peça de princípio" (assumindo o que precisa ser provado). É como presumir que, uma vez que toda a realidade é física (o que não pode ser demonstrado), um Deus não-físico não pode existir.

Terceiro, por que pensar que tudo precisa de uma causa, já que uma entidade não causada é lógica e inteligível? Ao longo dos séculos, muitos acreditaram que o universo não precisava de uma causa; era autoexistente. Eles pensavam que um universo sem começo/sem causa não era ilógico ou impossível. Mas agora que a cosmologia contemporânea aponta para o início do universo e para uma causa externa, os céticos insistem que, afinal, tudo

Quarto, existe um bom número de coisas não causadas. As leis lógicas são reais; não podemos pensar de forma coerente sem usá-los (por exemplo, a lei da identidade, X = X, diz: "Este livro é este livro"). As leis ou virtudes morais (amor, justiça) são reais. Mas nada disso começou a existir. Eles são eternos e sem causa (estão na mente de Deus).

Quinto, a pergunta "Quem fez Deus?" comete a falácia da categoria. Dizer que todas as coisas, até mesmo Deus, devem ser causadas é incoerente — como a pergunta "Qual é o sabor da cor verde?" Por que culpar Deus por não ter causa? Quando reformulamos a pergunta para dizer: "O que causou a existência da Causa auto-existente e não causada, que é por definição desfeita?" a resposta é óbvia.

Como um cristão deve compreender a controvérsia sobre a idade da Terra?

por Ted Cabal

Apenas três grandes controvérsias sobre a ciência bíblica confrontaram a igreja: (1) a controvérsia copernicana, (2) a controvérsia darwiniana e (3) a controvérsia sobre a idade da Terra. A questão sobre a idade da Terra não se tornou significativamente acalorada até o último terço do século XX.

Os principais disputantes hoje são os criacionistas da Terra jovem e da Terra Velha (YCs e OCs); os evolucionistas teístas e aqueles que não defendem a inerrância bíblica têm pouco interesse na questão. O debate não diz respeito à datação da criação de Adão, uma vez que ambos os lados acreditam que isto ocorreu apenas há milhares, e não milhões, de anos atrás. Nem é a controvérsia sobre a idade do universo, porque alguns Cs acreditam em um universo antigo. E ambos os campos criacionistas opõem-se à descendência comum darwiniana. O que é necessário é uma compreensão mais clara de ambos os lados e uma discussão sobre quão significativa esta questão é para a fé bíblica.

Alguns COs contribuem para a controvérsia ao argumentar que os COs minam a credibilidade bíblica com um choque artificial entre a ciência e as Escrituras.

A maior fonte de controvérsia, contudo, é a afirmação de alguns Cs de que apenas a crença numa Terra jovem é doutrinariamente aceitável. Alguns Cs acreditam que esta doutrina é tão clara que a sua rejeição compromete a autoridade bíblica. Embora os COs concordem que as genealogias bíblicas ensinam a recente criação de Adão, eles não concordam que as Escrituras ensinam que a criação

dias foram períodos consecutivos de 24 horas. (Veja o artigo “Os dias de Gênesis devem ser interpretados literalmente?”, p. 4.)

Alguns Cs argumentam que as visões da Terra Antiga, ao colocar a morte dos animais antes da queda, entram em conflito com Romanos 5:12. Os OCs respondem que Romanos 5:12 não diz nada sobre a morte de animais. O contexto do apóstolo Paulo trata apenas do pecado e da entrada da morte na raça humana.

Alguns Cs temem que as interpretações da Terra antiga tornem a Bíblia subserviente à ciência. E é verdade que as interpretações da Terra Antiga surgiram devido à descoberta (pré-darwiniana) de um enorme número de animais extintos, como os dinossauros. Mas esses mesmos dados também levaram os Cs a interpretar as Escrituras à luz da ciência (como interpretar o livro de Jb para descrever os dinossauros). Na verdade, alguns Cs sugeriram as placas tectônicas como a interpretação possível para Gênesis 10:25, e alguns oferecem uma interpretação do “big bang” da Terra jovem dos primeiros quatro dias da criação. Além disso, praticamente todos os criacionistas acreditam agora que as descrições bíblicas de uma Terra estacionária e de um Sol em rotação são do ponto de vista da observação humana e não se destinam a ser descrições técnico-científicas.

Alguns Cs acusam os OCs de cederem à teoria evolutiva, alegando que as “longas idades” são sinônimos de sistema evolutivo.
A teoria macroevolucionária precisa de uma terra antiga, mas inferir que as visões da velha terra são, portanto, macroevolucionárias é cometer uma falácia lógica (x e ocorrem regularmente juntos; portanto, x é a causa de). Por esta mesma lógica, os Cs podem ser encarregados de acomodar visões naturalistas para aceitar a “microevolução” (a ideia de que as espécies mudam ao longo do tempo); A macroevolução darwiniana precisa da microevolução, mas isso não implica que as duas sejam sinônimas. Os neodarwinistas afirmam que as camadas de estratos fósseis constituem a principal evidência da macroevolução. Mas os C e os OC concordam que este mesmo registo fóssil, com a sua escassez de fósseis transicionais credíveis, não revela uma história de descendência biológica comum. Cs normalmente

entendem os fósseis como depósitos do dilúvio de Noé, e os OCs os veem como artefatos de atos criativos sobrenaturais separados por longos períodos de tempo.

Alguns Cs até afirmam que os OCs contribuíram para o desaparecimento da cultura ocidental, mas tais afirmações são historicamente injustificadas.
As referências dos Cs aos OCs como “evolucionistas evangélicos”, “semi-criacionistas” ou “conciliadores” obscureceram, em vez de esclarecer, o debate. Na verdade, os Cs não estão de acordo quanto ao que é “evolutivo” em questões como eras glaciais, formação de estrelas e origens das espécies.

Uma lição tirada de uma controvérsia passada pode ser útil. No início do século XX, alguns consideravam o arrebatamento pré-tribulacional central para a fé. Seguiu-se uma grande controvérsia, mas eventualmente a maioria dos crentes na Bíblia percebeu que a questão não era digna de tal discussão. Talvez um dia isso se aplique à controvérsia sobre a idade da Terra. Os líderes criacionistas deveriam trabalhar arduamente para compreender os dados. E explorar, manter e promover diversas visões criacionistas são projetos legítimos. Mas promover a controvérsia como base para a desunião na igreja é outra questão.

A Bíblia fornece orientação sobre a clonagem humana?

por R. Alber Mohler Jr.

Quando Dolly, a ovelha clonada, nasceu em 1997, poucas pessoas ponderadas conseguiram deixar de se perguntar se esta impressionante nova tecnologia seria em breve usada para clonar um ser humano. Agora a clonagem humana tornou-se uma questão de importância imediata, urgente e universal. A clonagem de um ser humano representa uma ruptura radical com o passado humano e com os padrões estabelecidos de vida humana. Também levanta uma série de questões éticas: quem seriam os "pais" de uma criança clonada? Numa era de formas de vida patenteadas, poderia um ser clonado ser "possuído", pelo menos no padrão genético? Irão os pais tentar clonar crianças para fornecer órgãos para transplante a outra criança?

Estas são apenas algumas das muitas questões prementes que exigirão respostas, e a visão do mundo do humanismo secular fornece apenas respostas provisórias e provisórias. O facto é que apenas a cosmovisão cristã — revelada na Palavra de Deus — pode fornecer-nos um contexto ético e uma autoridade adequada para abordar tais questões.

O relato bíblico da criação apresenta a criação dos seres humanos como o auge do propósito criativo de Deus. Depois de criar o mundo e enchê-lo de criaturas vivas, Deus propôs criar os seres humanos. O humano

criatura - separada de todas as outras criaturas - carregaria a imago Dei, a imagem de Deus.

Embora a imagem de Deus nos seres humanos tenha sido corrompida pelo pecado, ela não foi removida, e esta imagem é uma marca essencial da verdadeira humanidade. Cada ser humano é uma criação especial de Deus, feito à Sua imagem.
Cada um é único por design do Criador. O estatuto dos seres humanos como seres criados, cada um único, mas todos portadores da imagem de Deus, estabelece uma base para a compreensão teológica - e para responder às questões levantadas pela clonagem humana.

Esta compreensão também torna clara a distinção decisiva entre as concepções bíblicas e seculares da natureza e do valor humano. A compreensão não-bíblica da humanidade rejeita qualquer concepção de propósito divino.
Os seres humanos são acidentes cósmicos - os incríveis subprodutos do processo evolutivo cego. Qualquer valor assim atribuído à vida humana é arbitrário, provisório e egocêntrico.

A Bíblia, por outro lado, ensina que os seres humanos, como toda a criação, foram criados para glorificar a Deus. Mas os humanos foram criados com uma capacidade distinta e única de conhecer, reverenciar, adorar e glorificar o Criador. Ele criou os seres humanos, homem e mulher, por Sua própria vontade, à Sua própria imagem e para Seu próprio propósito soberano. Assim, os seres humanos não são meros artefatos biológicos nem formas de vida acidentais.

A clonagem humana representa um esforço para redefinir a identidade humana e a reprodução humana, permitindo que os indivíduos se reproduzam. Esta realidade não pode ser separada das questões relacionadas com crianças “projetadas”, tecnologias de aprimoramento humano, eugenia e sexualidade. Além disso, a utilização da tecnologia de clonagem na investigação sobre células estaminais embrionárias humanas

prejudica a dignidade humana e acabará por levar a uma expansão da clonagem humana para outros fins.

A artificialidade da tecnologia de clonagem mina o casamento ao separar ainda mais o sexo da reprodução. A clonagem humana - qualquer que seja a sua forma - viola a santidade da vida humana revelada nas Escrituras.

ARTIGO

O que a Bíblia diz sobre o aborto?

por Nigel Cameron

A retirada intencional da vida antes do nascimento não é nova. Embora a adoção do “direito ao aborto” como causa política progressista nas sociedades ocidentais seja recente, o aborto tem sido praticado em todas as culturas desde os tempos antigos. Na verdade, uma das conquistas marcantes da propagação do evangelho no mundo greco-romano foi empurrar esta prática e o seu irmão mais próximo, o infanticídio, para as margens da sociedade. No paganismo clássico, embora às vezes fosse controverso, o aborto (como a eutanásia) era comum e amplamente aprovado. Os antigos médicos que prestaram o juramento de Hipócrates, cuja visão médica era movida por salvar vidas e não por tirá-las, nadavam contra a corrente. Foi a Igreja de Jesus Cristo que varreu o mundo romano posterior como o grande movimento pró-vida, estabelecendo padrões na medicina, na cultura e nas políticas públicas que ainda condicionam o pensamento da cristandade fraturada no século XXI.

É pouco provável que os leitores que procuram o aborto numa concordância o encontrem e, como resultado, os crentes têm por vezes sugerido que as Escrituras são omissas sobre o assunto e que, portanto, podemos fazer o que quisermos. Tal conclusão depende de alguns mal-entendidos graves. Os fundamentos bíblicos de uma proibição abrangente do aborto induzido residem profundamente nas doutrinas da criação e da encarnação.

O ponto de partida para uma compreensão bíblica da natureza humana é a verdade de que os seres humanos são criados à imagem de Deus. Fica claro em Gênesis 1:26-27 que isto se aplica a todos aqueles que são membros da espécie humana. O Homo sapiens se distingue de todas as outras "espécies" por ter a semelhança de nosso Criador. Afirma-se especificamente que a imagem foi dada tanto às mulheres como aos homens e que permanecerá após a queda (Gn 9:6). E aplica-se a judeus e gentios, religiosos e irreligiosos, jovens e velhos, aqueles que estão no auge da capacidade humana, bem como aos deficientes e doentes. A imago Dei é o que nos torna os seres que somos e existe onde quer que haja membros de nossa espécie. A questão de quais seres carregam a imagem é uma questão de pertencimento à espécie e, portanto, de genética.

Embora questões extraordinariamente difíceis sejam levantadas pela perspectiva de híbridos humanos-animais (e também, talvez, de robôs humanóides), a questão aqui é simples. Se alguém é membro da espécie humana, essa pessoa carrega a imagem divina. Portanto, sua vida é sagrada. Com este reconhecimento único, encontramos a base da bioética bíblica e respostas imediatas para muitas das questões mais prementes da medicina e da biociência contemporâneas. Fornece uma resposta directa à questão do aborto provocado, uma vez que o mandamento «Não mates» (Ex 20,13) se aplica, portanto, a todos os seres humanos, desde o início até ao fim da vida. E esta ordem está explicitamente enraizada no porte da imagem divina em Gênesis 9:6, no contexto irônico da provisão para a pena capital: "Quem derramar o sangue do homem, o seu sangue será derramado pelo homem, porque Deus fez o homem em Seu imagem."

Este princípio de espécie é de importância central para o debate sobre embriões humanos, uma vez que os investigadores desenvolveram técnicas que utilizam a fertilização in vitro e a clonagem, tornando possível a utilização de embriões para investigação destrutiva. A posição bíblica é inequívoca: aqueles que fazem parte da espécie, feitos à imagem divina, não devem ser assassinados.

O segundo fundamento reside na doutrina da encarnação. Como que para ilustrar este princípio de criação da imagem da imagem em toda a espécie, em Sua encarnação o Filho de Deus, a segunda Pessoa da Trindade, assumiu a forma humana e assim o fez desde o início da existência biológica humana.
Quando no "sexto mês" (Lc 1,36, uma referência não ao calendário, mas ao estado avançado da gravidez de sua prima Isabel), Maria foi informada pelo anjo que ela conceberia por um milagre, a vida humana do Filho de Deus começou. Pouco depois, ela visitou Isabel, e testemunhamos o primeiro testemunho de João Batista ao seu parente e ao seu Senhor, quando um feto de seis meses saltou no ventre de sua mãe na presença do Jesus embrionário de poucos dias de vida (Lc
1,39- 45).

À luz destas afirmações teológicas básicas, as muitas referências incidentais à vida por nascer no A - nos profetas, Jó e especialmente nos Salmos - assumem um significado poderoso (por exemplo, Sal 139:13 e os versículos seguintes).

O único texto bíblico por vezes oferecido como contra-argumento está em Êxodo 21:22 e seguintes, que se refere à punição apropriada a ser aplicada se os homens, durante a luta, baterem acidentalmente numa mulher e a causarem um aborto espontâneo. Existem diversas traduções da passagem, mas ela não tem relevância para o debate sobre o aborto deliberado, uma vez que se refere ao homicídio culposo do nascituro e não ao assassinato deliberado.

Introdução aos Salmos

Autores

O livro dos Salmos é a maior coleção de poesia lírica antiga que existe. Como parte da Bíblia, esta poesia é obviamente religiosa; expressa as emoções dos crentes à medida que são estimulados pelo pensamento de Deus e pelos desenvolvimentos na vida de fé. Os sentimentos de alegria e dor, medo e segurança, triunfo e tragédia, confiança e dúvida, esperança e desespero são expressos com piedade e reverência, mas com honestidade e ousadia.

O leitor às vezes fica surpreso com as palavras contundentes e poderosas usadas pelos salmistas. Mas essas pessoas estavam frequentemente em situações de vida ou morte, atacadas por inimigos implacáveis e cruéis, traídas por amigos ou em perigos naturais enquanto viajavam pela terra. Como não havia paz duradoura nem sensação de segurança, a vida era um desafio diário. No entanto, eles estavam convencidos de que o Senhor reinava sobre os assuntos dos homens e, por isso, regozijaram-se com a lei de Deus como seu guia.

Sempre que o Senhor demonstrava Sua soberania através da intervenção direta nos assuntos deles, eles O louvavam. Quando a intervenção de Deus não parecia acontecer, eles lamentaram os seus dilemas e oraram com mais fervor.
Quando os assuntos da vida pareciam injustos, eles analisavam a sabedoria das decisões de Deus. Mas em todos os casos reafirmaram a sua esperança no Seu amor leal e no seu compromisso em servi-Lo. É por isso que as obras aqui coletadas tornaram-se o hinário e as orações do templo.

Os cabeçalhos (aqueles pequenos avisos que editores posteriores da coleção acrescentaram aos cabeçalhos de alguns salmos para esclarecer o propósito das peças, sua melodia ou os intérpretes) frequentemente incluem anotações de autoria. Cerca de metade dos salmos são atribuídos a Davi com a breve frase preposicional “de Davi”. Estudiosos críticos, desejando datar a maioria dos salmos em um período muito posterior (pelo menos o período pós-exílico, se não o período macabeu [c. 150 aC]), afirmam que esta preposição (lamed) deveria ser traduzida como "para" em vez de "de", porque esse era o seu significado mais frequente. As passagens seriam então dedicadas a Davi, mas escritas por outros. É claro que muitos estudiosos modernos simplesmente descartam os cabeçalhos como acréscimos espúrios. Eles podem admitir que Davi poderia ter escrito vários salmos, mas dizem que a maioria dos salmos foi escrita muito mais tarde e que mesmo as composições davídicas foram fortemente editadas.

No entanto, há evidências mais do que suficientes para sustentar a visão tradicional de que Davi escreveu pelo menos metade desses salmos, e muitos dos outros foram escritos no período inicial da nação, e não mais tarde (embora alguns salmos, como o Salmo 126, tenham sido definitivamente posteriores). -exílico). Primeiro, as Escrituras atestam que Davi era um cantor de canções, um compositor e o principal organizador da música do templo (2Sm 6:5; 1Cr 15:3-28; 16:4-43; 23:1-5). Segundo, o N frequentemente cita passagens do Saltério e atribui a elas a autoria davídica ou usa seu nome em geral para toda a coleção. Terceiro, a forma literária dos salmos, com seu paralelismo e métrica, vocabulário comum e uso de formas verbais, encontra uso idêntico na poesia de Canaã que data de cerca de 400 anos antes de Davi. Não há razão para datar o livro dos Salmos mais tarde com base no estilo e no vocabulário. Quarto, há ampla evidência na Bíblia (Hab 3:1) e fora da Bíblia (ver os primeiros óstracos hebraicos) para apoiar o uso da preposição lamed como um indicador do autor ou remetente de um documento.

Certamente, cada salmo deve ser estudado na sua totalidade porque a preposição pode ser usada de diferentes maneiras, até mesmo dentro do título. Mas se o "lamado de autoria" permanece, então temos as tradições antigas de que Moisés escreveu o Salmo 90, Davi escreveu 73 dos salmos, os Salmos 50 e 73-83 vieram de Asafe ou seus descendentes, Hemã, o ezraíta, escreveu o Salmo 88, Etã o ezraíta escreveu o Salmo 89, e Salomão escreveu os Salmos 72 e 127. O resto

são anônimos. Às vezes, a preposição é usada para indicar que o salmo era “para o diretor do coro” ou para ser cantado pelos “filhos de Corá”, ou para vários outros propósitos. Os salmos foram escritos ao longo dos séculos, então, por diferentes povos, começando com Moisés (Sl 90) e culminando com aqueles que retornaram do cativeiro (Sl 126).

Os muitos cabeçalhos dos salmos, sejam notas de autoria, ocasião, execução ou notações musicais, podem não ter feito parte da composição original. Mas eles registram as antigas tradições sobre a origem e o uso dos salmos e, portanto, podem ser levados a sério como parte do estudo da coleção.

Um livro de louvor

A coleção é chamada de livro dos Salmos com base em seu título grego. (Um salmo é uma composição cantada com acompanhamento de instrumentos de cordas; a palavra é mizmor em hebraico, salmos em grego.) O título hebraico é o livro de Louvores, ou mais simplesmente, Louvores. Isto é mais adequado para a coleção porque quase todos os salmos incluem louvor de uma forma ou de outra. Até mesmo os salmos de lamento progridem da oração para o louvor, o louvor muitas vezes oferecido como um voto a ser cumprido no santuário, uma vez que Deus respondeu à oração. O tipo de salmo indica se o louvor é atual ou jurado; A tradução em inglês nem sempre pode esclarecer isso.

Como os salmos captam as ideias religiosas dos israelitas, muitos deles foram entregues ao templo para serem usados nos cultos. Conseqüentemente, eles muitas vezes exultam com o privilégio de entrar nas cortes de Deus e aproximar-se do Seu altar e celebrar as ordenanças do ritual do santuário. Muitos dos salmos contêm versos que formaram a liturgia do templo e mais tarde da igreja. Esta função dos salmos, bem como a manifestação de sentimentos religiosos pessoais, fazem deles a expressão mais poderosa do culto do antigo Israel, tanto de piedade individual como de celebração comunitária nas grandes festas.

Os salmos são escritos numa forma de discurso mais concentrada do que outras formas literárias, com elementos artísticos mais conscientes - imagens, símbolos, figuras de linguagem, vocabulário emotivo e múltiplos significados. Freqüentemente, o leitor precisa se familiarizar com o modo como funciona seu discurso poético para obter o significado pleno e pretendido dos textos. A linguagem figurativa é usada para expressar mais do que declarações proposicionais simples podem expressar, pois transmite conotações emocionais e intelectuais e baseia-se na cultura e na história com alusões e referências. Para compreender os salmos e o seu impacto, é preciso tentar viver naquela cultura e sentir a experiência de Israel entre vizinhos pagãos que normalmente procuravam destruí-los. Então compreenderemos melhor a esperança dos salmos para

o Senhor reine sobre todas as nações e aprecie ainda mais o louvor deles pelo que o Senhor fez.

Por ser um hinário, Salmos está repleto de referências a música e instrumentos musicais. Alguns deles estão nos cabeçalhos dos salmos; outros estão no texto, onde os próprios salmos clamam por louvor com todos os tipos de instrumentos (alguns dos quais conhecemos e outros não). O leitor deve reconhecer que estes não são simplesmente poemas contemplativos para serem estudados, mas hinos e orações para serem cantados e orados. Conseqüentemente, a métrica e o acompanhamento musical serviram para fixar as palavras na mente das pessoas mais do que qualquer outra forma poderia fazer.

A Confiabilidade dos Salmos

Ao longo dos anos, o livro dos Salmos foi abordado de diferentes maneiras.
Por muito tempo, os salmos foram estudados quanto ao dogma, sem muita consideração ao que revelavam sobre o culto israelita, embora fossem cantados em serviços litúrgicos. Após a Reforma, com o desenvolvimento da alta crítica, começaram a aparecer estudos que aplicavam a mesma abordagem crítica usada para outros livros da Bíblia, com foco na filologia, na estrutura poética e nas ideias teológicas; isso levou à datação dos salmos muito mais tarde. Do lado mais tradicional, os estudiosos tentaram identificar os cenários históricos de onde surgiram os salmos, mesmo que houvesse pouco para prosseguir.

No início dos anos 1900, os estudos críticos de formas proporcionaram uma abordagem um pouco mais positiva aos estudos críticos, conscientizando o leitor das formas literárias antigas e de suas funções, especialmente em conjunto com os atos rituais de adoração de Israel. Os estudiosos críticos da forma também procuraram determinar o cenário a partir do qual cada salmo cresceu, dependendo mais da forma e da função do que da referência histórica ocasional. Tal identificação nem sempre é possível. Mas a abordagem distinguiu tipos de salmos - lamentos, louvores declarativos, louvores descritivos, salmos reais, salmos pereg

salmos de entronização e salmos de sabedoria, bem como vários outros baseados neles. Muitos estudiosos críticos, entretanto, tentaram traçar o desenvolvimento de cada salmo até sua forma final, uma tarefa que é provavelmente impossível (não há evidências) e certamente desnecessária (a forma final do texto é o texto canônico que estudamos e expor). As tentativas de decidir o que foi escrito anteriormente e o que veio depois num salmo não foram convincentes.

Os estudos modernos concentraram-se na teologia bíblica dos salmos. O tema principal da coleção é o reinado do Senhor e como esse reinado é estabelecido sobre toda a criação. Os louvores a Israel celebram cada passo no estabelecimento desse reinado; eles oram para que a vontade de Deus seja feita na terra como é no céu. Dentro dos salmos, a esperança da vinda do grande Rei começa a tomar forma, não com frequência, mas de forma bastante dramática em alguns lugares. Assim, os salmos não apenas expressam a fé do antigo Israel ao procurar viver neste mundo, mas também apontam para Aquele que cumpriria perfeitamente a Palavra divina e estabeleceria o reino de Deus.

Para o cristão que lê os salmos, muitas das passagens sobre o reino falam claramente da pessoa e da obra de Jesus, o Messias.
Além disso, muitos salmos apontam para Ele como profecias indiretas de Seu sofrimento, morte e ressurreição ou como descrições apropriadas de Sua vida obediente no meio de inimigos. Muitas destas chamadas passagens messiânicas foram reconhecidas como tais pelos intérpretes judeus antes do nascimento de Jesus e, portanto, não podem ser explicadas como leituras cristãs dos textos.
O Espírito de Deus estava dirigindo de tal forma os corações e mentes dos salmistas, especialmente de Davi, que as palavras que eles usaram para expressar suas próprias experiências foram projetadas por Deus não apenas para se adequarem à ocasião histórica, mas também para serem cumpridas perfeitamente na pessoa e na obra. do Filho de Deus, não apenas na Sua primeira vinda, mas também na Sua vinda em glória para reinar.

Há também um acordo substancial sobre o texto original dos salmos.
O original hebraico é amplamente preservado no Texto Massorético, claramente o tipo de texto superior devido às suas marcas de autenticidade. A tradução grega é uma obra útil, captando na maior parte o significado dos versículos nos contextos. Mas em vez de preservar o original robusto, muitas vezes suaviza as dificuldades, usando palavras familiares ou palavras gerais para

específicos e esclarecendo construções difíceis. Os Manuscritos do Mar Morto confirmaram que o texto preservado na tradição massorética é muito anterior aos manuscritos massoréticos que temos. Em suma, podemos ter quase certeza de que temos o texto original dos Salmos preservado para nós nos manuscritos. Quando há leituras variantes, o uso adequado da crítica textual quase sempre determina o texto correto.

Sempre que o N cita o Saltério, geralmente é da tradução (ou traduções) grega, porque era mais fácil de se comunicar com o crescente mundo de língua grega. Frequentemente o texto grego não é preciso na sua tradução, mas a sua formulação capta o sentido do contexto e forneceu aos escritores do N um texto bíblico para usar nas suas exposições e instruções. Em algumas ocasiões, a redação grega parece ser significativamente diferente. Portanto, cada caso de citação grega do período intertestamentário deve ser estudado em seus próprios méritos para ver o seu significado e como está sendo aplicado no NT.

Notas de estudo dos Salmos

Sl 1 Este salmo, que introduz toda a coleção do livro do Salmo, descrevendo o tipo de pessoa que o lê e o utiliza, pertence mais à categoria da "sabedoria" do que à dos hinos e orações que compõem a maior parte do salmo. livro. A literatura sapiencial preocupa-se com os estilos de vida conflitantes de crentes e incrédulos, enfatizando que somente o julgamento divino acabará com a desigualdade da vida e trará recompensa aos justos.

[1];[1] A palavra "feliz" (Hb 'ashrei. "bem-aventurança de") refere-se à alegria e _ . satisfação que advém de saber que alguém está certo com Deus, mesmo que às vezes o conflito com o mundo possa trazer dificuldades.
Tal bem-aventurança é o oposto da "maldição" (ver Êx 19;8; 24;3,7; Lv 26;14-39: D 11;26; 28;1-68) que entra em vigor como resultado da desobediência a os mandamentos do Senhor. O uso de "homem" na literatura bíblica refere-se a pessoas em geral, aqui qualquer crente que esteja tentando viver em obediência a Deus. O "conselho" dos incrédulos pode ser necessário em questões de comércio, direito, medicina ou outros campos técnicos, mas o capítulo 1 trata de questões espirituais como ética, moralidade e fidelidade . ao Senhor na vida diária. .

i;[2] Meditação envolve estudar uma passagem das Escrituras, memorizá-la, orar sobre ela e exortar-se a cumpri-la (42;5,11; 63;6; 119;9-10). O sucesso espiritual depende do constante estudo e aplicação da Palavra de Deus (D 6;6-9; Jos 1;8).

1:3 A promessa de prosperidade é qualificada pelo contexto: "tudo o que ele fizer" será determinado por viver em obediência às Escrituras - é isso que prosperará.

i; A palavra traduzida como "perverso" em Sl (rasha') é um termo geral para um incrédulo (10:2,4,13 e muitos , outros lugares), alguém que não é membro da aliança e não vive em obediência _ para Deus. Embora talvez pareça ser uma pessoa boa, tal pessoa é capaz de cometer um grande mal (50.16-20) devido à sua falta de respeito pelo Senhor. Imagens da colheita são comuns em contextos de julgamento. A palha, a casca seca que envolve os grãos, . tem que ser separada do grãopor joeiramento para que possa ser soprada (35:5; Is 17:13; M 3:12). A comparação daqueles que ignoram ou se rebelam contra Deus com o joio indica que sua vida não vale nada e será removida no julgamento.

i; A palavra traduzida como “justo” no A (tsaddiq) refere-se a um membro da aliança que busca viver em retidão; é uma descrição do verdadeiro crente. Os justos não são isentos de
pecado, mas procuram manter um relacionamento correto com o Senhor.

i: "Vigia" (Hb odea', "sabe") tem a força de "salva" ou "entrega", porque expressa o oposto da "ruína" no

metade paralela do versículo (veja também Êx 2:25). Jesus dirá aos incrédulos: “Nunca vos conheci” (M 7,23). Se o Senhor “conhecer” o caminho dos justos, eles estarão protegidos do julgamento (SL 37:12-17,28-29). _

Os Salmos Reais do Salmo 2 enfocam algum ponto alto da vida do rei — aqui, sua coroação. Porque Jesus ressuscitou dos mortos, os escritores do N viram que Ele é o Messias ou Rei ungido, Filho de Davi por excelência (por exemplo, A 2:22-36). Assim, eles entenderam que esses “salmos reais” encontravam seu significado mais completo em Cristo (por exemplo, Mc 1:11; 9:7; Hb 1:5).

2:1 "Nações" refere-se principalmente aos estados ao redor de Israel que estavam sempre atacando. David_subjugou muitos destes grupos étnicos,
mas eles estavam sempre a tentar libertar-se do controlo israelita.
Pedro incluiu judeus incrédulos neste grupo, porque eles rejeitaram o Messias (A 4:25-28). _

2:2 O rei é o “ungido” do Senhor (mashiah significa “ungido”, traduzido para o grego como christos). Todo rei legítimo era um “messias” (1Sm 16:13;2Rs 11:12); mas os escritores bíblicos profetizaram que um rei maior estava vindo, o Messias (por exemplo, Is 9:2-7; Jr 23:5-6; Ez 34:23-24; cp. 2Sm 7:11-15). Rejeitar o rei ungido de Deus é rejeitar a Deus.

2:% A descrição do riso e da zombaria de Deus é um antropomorfismo ousado, uma comparação do comportamento humano (ver Gn 3:8) para enfatizar o quão ridículo é o seu plano. Da mesma forma, o fato de Deus ser "entronizado no céu" (Hb oshev, _ "sentado") descreve Seu reinado soberano (Sl 29:10; 55:19; 102:12; 123:1).

2:^ A aliança davídica (2Sm 7:5-16; Sl 89:26-27) declarou que o rei seria o "filho" de Deus. Quando o rei subiu ao trono, ele declarou que Deus o chamava de Seu filho. Esta foi uma forma de dizer que Deus o instalou como rei, herdeiro do reino. Os monarcas terrenos consistentemente ficaram aquém deste alto chamado, e os escritores das Escrituras perceberam que o Messias vindouro seria um "Filho" como nenhum outro rei havia sido ou poderia ser (Is 9:6). Quando a voz do céu declarou que Jesus era o Filho amado no Seu batismo (Mt. 3:17), a Era Messiânica foi introduzida. E quando João descreveu Jesus como o "Filho Unigênito", ele estava falando da natureza divina de Jesus (Jo 1:14). Mas Sl 2:7 é usado especificamente no N para a ressurreição e exaltação de Jesus à direita do Pai - Sua coroação, em harmonia com o significado do salmo (A 13:32-33; Hb 1:3-6). ; 5:5-6).

2:fr O texto hebraico diz "você os esmagará (ra'a') com uma barra de ferro", que é paralelo à segunda metade do versículo. O A grego traduziu como "você os pastoreará [governará] (assumindo ra'ah) com vara de ferro", tomando as letras hebraicas como um verbo diferente, mas reconhecendo que o contexto dizia respeito ao reinado do rei. A ênfase em seu governo de ferro é mantida, mas o verbo ("pastorear") reflete todo o escopo de seu governo e não apenas a eliminação de inimigos. No antigo Oriente Próximo, com sua economia agrícola, os governantes eram frequentemente chamados de pastores (por exemplo, 2Sm 5:2; 7:7; Ez 34:8,23; Zc 13:7). O N usa (mas não cita di

2:27; 12:5; 19:15) para defender seu ponto de vista sobre o reinado de Cristo. O que João declara em Apocalipse é verdade porque Deus o inspirou, embora a sua citação tenha sido tirada de uma versão diferente do salmo.

2:12 “Prestar homenagem ao Filho” também pode ser traduzido como “beijar o filho” (1Rs 19:18; Hs 13:2). A tradução toma a palavra bar como a palavra aramaica para “filho”; isso é apropriado porque Davi está se dirigindo às nações que falam essa língua. “Beijar” era mais do que beijar o rosto; a palavra refere-se a curvar-se em prostração submissa diante de um conquistador (cp. RSV "beijar seus pés"). Outras versões presumiam que bar era uma palavra hebraica para "pureza" e ofereciam traduções _ ao longo da linha de "adoração em pureza".

Sal 3 A nota histórica, ou cabeçalho, sobre a fuga de Davi de Absalão (2Sm 15:13-17) pode não ter feito parte do texto original, mas foi incluída num estágio inicial, quando os salmos foram coletados.

3:2 Selá, que pode significar “levantar”, era uma instrução para os músicos e foi inserida quando os salmos foram adaptados ao serviço _ do templo. Poderia referir-se a um interlúdio durante o qual se tocavam instrumentos (ver 1 Crônicas 15:16), mas seu significado é incerto.

3:3 A linha usa diversas metáforas — “escudo” para a proteção de Deus (Gn 15:1), “glória” para a evidência de Sua bênção de realeza (Sl 34:7;

91:11), e “ergue a cabeça” para a restauração ao trono (Gn 40:13; 1Sm 2:7-8; Sl 110:7).

[45] O relato da libertação exige traduções no pretérito, embora o texto bíblico esteja no presente: "chorei" e "ele me respondeu",
"deitei-me e dormi; acordei novamente porque o Senhor me sustentou." Então, por ter sobrevivido durante a noite, Davi expressou sua
confiança renovada e orou por libertação completa.

[3]:^ Os verbos "golpear" e "quebrar" referem-se à ação concluída e . podem ser traduzidos no pretérito. Poderiam referir-se a vitórias
anteriores do rei; é mais provável que se refiram à sua futura
vitória. Para David o resultado era tão certo que ele declarou que já havia acontecido. Este uso do verbo é chamado de “perfeito profético” porque muitas vezes aparece na literatura profética, apresentando atos futuros no pretérito (por exemplo, lit. “um menino nascerá”, Is 9:6; “ele foi
desprezado, "Is 53:3). A linguagem também é poética: quebrar a
mandíbula e quebrar os dentes referem-se a um combate que
resultou em uma vitória convincente (1Rs 22:24; Sl 58:6; Is 50:6; Mc 5:1). As figuras são metonímias (substituindo os exércitos pelo Senhor);
isso significa que Deus desferirá esse golpe esmagador, embora sejam os exércitos qi

Sl 4 O cabeçalho indica que esta peça foi entregue ao “diretor do coro” para uso no templo pelos coros, acompanhado de instrumentos.
A atribuição “um salmo davídico” usada aqui, e com muitos outros salmos, é literalmente “para Davi” ou “para Davi”. O termo pode referir-se à autoria, mas também ao uso; isto é, o

Os salmos "davídicos" são para uso dos reis da Judéia na dinastia davídica (ou, na verdade, dos cantores levíticos que atuam em seu nome). Os salmos como um todo são generalizados; as situações que descrevem poderiam aplicar-se ao próprio Davi, aos governantes seguintes ou a qualquer adorador e servo do Senhor. Assim, eles se aplicam, supremamente, ao Messias Servo, Jesus Cristo.

Salmo 5 Os salmos incluem muitas petições para um julgamento rápido dos ímpios. Davi era o líder da comunidade da aliança e tinha a responsabilidade de defender o povo de Deus contra ataques de todos os tipos de pagãos, e até mesmo de israelitas infiéis, que se opunham aos justos e ao seu Deus. A sua oração não foi uma vingança pessoal; foi uma oração para que Deus fizesse o que Ele havia dito que faria em algum momento futuro. Os cristãos foram ensinados a orar pelos seus inimigos; embora tenham uma maneira diferente de orar por causa da plena revelação em Cristo, orar pela vinda do Senhor ainda é uma oração por julgamento sobre um mundo pecaminoso.

[5] [5 6] **A linguagem do "ódio" na Bíblia pode parecer discordante até que seu significado seja compreendido em profundidade. A palavra enfatiza a rejeição juntamente com o descontentamento; odiar o mal é evitar a associação com ele. Deus despreza o caráter perverso e as más . ações e, portanto, não apenas se opõe a elas, mas também se dissocia . delas (Pv 11:5; Pv 6:16-19); O povo de Deus também deve rejeitar totalmente os ímpios (S**

A oração de Davi é que os ímpios sejam banidos da presença de Deus - removidos da proteção e bênção de Deus (como no

banimento de Caim em Gn 4:14).

^:[12] A palavra “abençoar” (barak), quando usada para se referir à ação do Senhor, significa “enriquecer”, seja material, física ou espiritualmente. Aqui a palavra paralela “favor” esclarece isso. Esta é uma metonímia (onde o atributo é declarado, mas o efeito é pretendido); refere-se à
proteção e às provisões de vida que o favor divino concede aos justos
(D 33:23; Sl 30:5).

Salmos 6, nos quais o orador lida com seu pecado, são freqüentemente chamados de salmos penitenciais. (Os sete "Salmos Penitenciais" tradicionais são 6; 32; 38; 51; 69; 102; 130.) Aqui Davi implorou a Deus para pôr fim ao seu sofrimento nas mãos dos inimigos, um sofrimento que foi o castigo do Senhor para seu pecado.

fr:i A disciplina divina foi severa; Davi orou para que Deus não liberasse toda a Sua ira na repreensão (a ordem das palavras é: "Não na tua ira /
repreende-me /Ó Senhor"). Durante a disciplina parece que Deus está irado; mas este é um estado temporário em comparação com o tempo de vida em Seu favor (2Sm 7:14; Sl 30:5; 94:1; Pv 3:12). _

^:fr A base para o apelo de ajuda do adorador é o “amor fiel” do Senhor. A palavra hebraica hesed é um termo importante nos salmos e em todo o AT. Refere-se à lealdade de Yahweh ao Seu povo porque

da aliança que Ele lhes concedeu. As versões em inglês variam na tradução desta palavra: pode aparecer como "benevolência", "amor inabalável", "fidelidade" ou simplesmente "amor". É um amor baseado em um compromisso assumido. Para poder apelar ao Senhor com base em Seu hesed, o adorador deve assumir um compromisso correspondente, chamando a si mesmo de "servo" do Senhor (31:16: 69:17: 143:12) e afirmando sua lealdade (por exemplo, "Tu és meu Deus", 31:14: 63:1: 86:2: 118:28).

Salmos de petição incluem uma seção apresentando as razões pelas quais Deus deveria responder à oração do adorador. Estes apelos não são negociações grosseiras: eles testificam da fé pactual do crente. Se David morresse, não seria capaz de louvar a Deus por o ter livrado da morte: se Deus quisesse a adoração do rei - sua primeira obrigação sob a aliança - Deus teria que salvá-lo.

6 6 7 **É normal que pessoas que sofrem usem linguagem hiperbólica. _ David não literalmente inundou sua cama de choro, apenas parecia que sim. A linguagem poética reflete seus intensos sentimentos de dor e total desânimo.**

ft:[1]Q Os inimigos do rei são inimigos do programa de Deus. Sua oração para qu£ eles ficassem "envergonhados" era um apelo para que fossem envergonhados ou desonrados repentinamente emumaderrota humilhante.

Sl 7 Esta é uma oração pelo julgamento divino do mal e pela vindicação do salmista. Seu cabeçalho registra um contexto histórico (talvez 2Sm 16.5-14 ou 20.1-22).

M O verbo "julgar" pode significar condenar, mas aqui o sentido é "vindicar" porque o apelo é baseado na retidão e na integridade.

^:ft-[13] As armas de Deus - a espada, o arco e as flechas flamejantes - são imagens poéticas que podem ser interpretadas de duas maneiras. São comparações . implícitas com a palavra de julgamento de Deus (ver Ap 19:15), ou metonímias - isto é, Deus usará os exércitos de Davi com suas armas para derrotar os inimigos.

[7 5 6]**Os escritores de salmos frequentemente seguiam o princípio da lex talionis (ver Lv 24:19-20) ou justiça medida por medida. O mal que os perversos planejam para os outros voltará sobre eles. O melhor exemplo bíblico é o destino de Hamã (Ester 7:9-10), que foi enforcado na forca que construiu para Mardoqueu.**

^:i^ Na cultura hebraica, "nome" refere-se à natureza ou caráter da pessoa (ver Êx 34:5-7; Is 9:6). Este é o significado da expressão "o nome do Senhor", já que "Senhor" no texto hebraico é na verdade o

nome pessoal Yahweh. Ao louvar o “nome” de Yahweh, o foco estará em seus atributos e no que eles significam para o povo de Deus. Aqui, “o Altíssimo” aponta não apenas para a supremacia de Javé, mas também, possivelmente, para a sua associação com Jerusalém desde o tempo de Melquisedeque, sacerdote do “Deus Altíssimo” (Gn 14,18-20).

ft:[1] Este pequeno hino elogia a excelência do nome (natureza) do Senhor como o Criador, e se maravilha com a forma como Ele fez os seres humanos para
governar toda a criação (Gn 1:26-28). As traduções para o inglês seguem a prática de usar "Senhor" para o santo nome Yahweh, e "Senhor" (nem todas em maiúsculas) para o título comum "senhor" (Hb 'adonai). O hebraico diz
literalmente: “Ó Yahweh, nosso Senhor” (veja também Sl 97:5; 110:1). _

Deus fez os humanos um pouco inferiores a "Deus". Esta é uma alusão à criação na qual o homem foi feito para ser a imagem de Deus na terra (Gn
1:26-27). A leitura alternativa "seres celestiais" vem da palavra hebraica 'elohim comumente usada para designar Deus, embora seja uma forma plural.
Contudo, também pode ser usado para deuses falsos (Sl 86:8; 97:7), anjos ou juízes humanos (Sl 82:1,6-8 pode ser interpretado de qualquer maneira) e, em alguns casos, governantes humanos que representam Deus. (Êx 7:1). Aqui o contexto sugeriria “Deus” ou “anjos”, pois o verbo “fez menos” inclui a idéia de não conferir às pessoas as habilidades dos poderes superiores, sejam Deusou anjos.
,

A Septuaginta (A grego) traduziu a palavra como “anjos”, a leitura seguida em Hebreus 2:7-9. O escritor de Hebreus estava aplicando a passagem especificamente a Jesus, o Messias, que em Sua encarnação fo “feito inferior aos anjos por um curto período de tempo”. O Salmo 8 não é, estritamente falando, uma profecia messiânica, mas como Jesus Cristo era plenamente humano e o segundo Adão, tinha uma aplicação perfeita a Ele. Ainda não vemos todas as coisas

sob o domínio da humanidade, diz o escritor, mas vemos Jesus que terá esse domínio absoluto (1Co 15:27; E 1:22; Hb 2:6-9).

Salmos 9-10 Esses dois salmos são evidentemente um só salmo porque seguem o arranjo acróstico em hebraico; cada versículo ou seção começa com uma letra do alfabeto hebraico em ordem alfabética. No A grego eles são um salmo. O cabeçalho "de acordo com Muth-labben" pode referir-se a uma canção "A Morte de um Filho" que forneceu a melodia ou padrão usado para executar este salmo. Esta notação revela a existência de composições musicais "populares" no antigo Israel e Judá que foram adaptadas para uso mais

[956] **Os inimigos serão destruídos de tal forma que será como se nunca tivessem existido. A expressão metafórica "apagado" (ou "apagado") em passagens semelhantes passou a significar remoção completa. A palavra hebraica refere-se a raspar (uma tábua), apagar algo do registro .ou apagar algo (como aconteceu com os ímpios no dilúvio, Gn 6:7). O efeito aqui é que os ímpios nunca mais serão uma ameaça.**

5 5 5 **Os israelitas sabiam que o Senhor era o Rei soberano da glória; a cada vitória eles poderiam louvá-Lo declarando "O Senhor está entronizado". No entanto, eles continuaram a orar pela vinda do Seu reino, sabendo que Ele ainda tinha que estabelecer o Seu reino justo em sua plenitude. Tais aclamações louvam a Deus pelos atos imediatos e expressam confiança numa futura libertação final.**

y:[1] Dizer que o Senhor não abandonou aqueles que O buscam exige alguns esclarecimentos. O versículo não diz que aqueles que O buscam sempre conseguem o que desejam. Na verdade, Davi podia falar como se Deus o tivesse abandonado quando suas orações não estavam sendo respondidas (22:1). Mas mesmo quando Deus demora em responder às orações, ou não responde, Ele ainda está lidando fielmente com Seu povo para o seu bem- , estar final (por exemplo, Is 38:17). Se Deus sempre respondesse às orações automaticamente, Seus adoradores experimentariam pouco desenvolvimento de sua fé (ver

V[2] A justiça de Deus exige que Ele vingue as mortes de pessoas inocentes
- os mártires na glória apelam a_Ele nesta base (Ap 6:10).
Deus, eventualmente, consertará tudo julgando os ímpios e recompensando os justos.

Vfr Sião é a montanha sobre a qual a cidade de Jerusalém está construída; conseqüentemente, Jerusalém é frequentemente chamada de filha de Sião (ver Is 1.8; 10.32). Às vezes a frase se refere ao povo da cidade de Jerusalém (Mc 4:8). Os portões de entrada da cidade eram locais onde aconteciam negócios e transações jurídicas. Os portões estavam sempre lotados e, portanto, eram locais ideais para testemunhar a libertação do Senhor. Contudo, “dentro das portas” também poderia referir-se às reuniões festivas no santuário de Jerusalém (Sl 122:1-2).

O relatório foi colocado no pretérito porque o resultado era certo (usando o “perfeito profético”, ver nota em 3:7) - estava praticamente pronto.

i^:2-n O salmista usou uma linguagem ousada para descrever a
maldade arrogante daqueles que se recusaram a viver de acordo com a justiça do Senhor. A linguagem poderia descrever um bando de bandidos _ ou opressores estrangeiros, mas também poderia aplicar-se a empresários implacáveis que se aproveitavam dos pobres e dos fracos com a mesma _ facilidade com que os caçadores arrastavam as suas presas. A descrição
bíblica é generalizada, permitindo que o salmo seja usado pelos adoradores em uma varieda
Mas quem quer que fossem os “ímpios”, o seu pecado foi o desrespeito pela lei de Deus, e o seu efeito foi a injustiça.

Sl 11 Neste lamento, David foi confrontado com a tentação de fugir para um lugar seguro porque estava rodeado de pessoas que queriam destruí-lo. A história da vida de Davi oferece muitas ocasiões em que este salmo poderia ter sido composto, como 1Sm 26,20.

ii:2 As flechas que os ímpios dispararam da escuridão ou das sombras poderiam ser literais, ou poderiam ser figurativas de palavras caluniosas e abusivas lançadas contra ele (57:4).

11:3 Os “fundamentos” referiam-se à estabilidade da ordem criada. simbolizada no santuário de Deus (46:1-5), mas por extensão também poderiam referir-se às instituições e à ordem da sociedade (75:3; 82: 5). A pergunta parece transmitir desesperança. mas é respondida no restante do salmo: os justos podem confiar no Senhor que governa desde o céu, mesmo que as coisas pareçam instáveis no cenário terreno.

4 sA onisciência de Deus é aqui descrita em termos humanos (linguagem antropomórfica): Deus está sentado em Seu trono no céu e Seus olhos estão examinando de perto o que todos estão fazendo (ver 2 Crônicas 16:9).

ii:^ O salmista recorreu à linguagem da destruição de Sodoma em Gn 19:24 para antecipar o julgamento divino sobre os ímpios. Davi desejava que Deus destruísse os ímpios com tanta força, pois sabia que isso seria o que Deus faria eventualmente (Ez 38:22; Hab 2:15-16).

ii:^ Davi pode ter querido dizer que ver a face de Deus era realizar o favor divino, pois os adoradores israelitas não acreditavam que uma pessoa pudesse ver Deus e sobreviver (Êx 33:11; Nm 12:8). Nesta vida referir- se-ia à libertação da adversidade e à consciência da presença de Deus na experiência do adorador (Sl 27:4; 42:2; 63:2). Na vida futura, referir-se-ia a _ uma realidade maior de comunhão com o Deus vivo (talvez como em Êx 24:9-11; Sl 17:15).

O Sal 12, “Segundo Sheminith”, no cabeçalho, pode referir-se a um cântico popular que seria usado como modelo para a execução deste salmo no santuário.

[12]:^ A expressão figurativa “Agora me levantarei” refere-se a Deus começando a agir em favor dos fracos e necessitados. O Senhor protegerá as vítimas das palavras arrogantes e enganosas dos ímpios.
Para Deus “se levantar” (Hb qum) era uma expressão usada sempre que a arca da aliança partia no deserto (Nm 10,35); transmitiu a imagem da liderança do Senhor e de Sua derrota dos inimigos de Seu povo. As palavras de Davi aqui trazem este quadro à mente (Sl 68:1).

12:^ Para enfatizar a pureza e a verdade da palavra de Deus, Davi usou a comparação de um fogo refinador. Foi como se as palavras de Deus tivessem sido purificadas na fornalha, sete vezes (o número da perfeição). Não há falsidade, engano ou propaganda na Palavra de Deus; é totalmente confiável.

Salmo 13 Este salmo se enquadra na categoria que os intérpretes chamam de “lamento”. As suas palavras transmitem os sentimentos honestos de frustração e abandono por parte de um crente cuja oração por libertação não foi respondida. Seu grito é urgente (“até quando?”) e ousado (“você sempre me esquecerá?”). A maioria dos crentes já se sentiu assim às vezes; os fiéis não têm medo de dizê-lo, mas dizem isso a Deus em oração e têm o cuidado de não expressar tal desespero na presença de crentes mais fracos (73:15).

13:4 Dav “lembra” ao Senhor a razão pela qual Ele deveria responder ao pedido de ajuda do rei: Se a libertação não viesse, o inimigo se regozijaria com sua derrota.

[13]:^ Os salmos de lamento terminam com o que os intérpretes chamam de voto de louvor. Davi prometeu cantar ao Senhor porque confiava que Deus seria bom para ele (“Ele me tratou generosamente”, o “perfeito profético” da antecipação).

1^:1 Das várias palavras para "tolo" na literatura sapiencial (ver Pr), o tolo aqui (nabal) não é um simplório nem um estúpido ignorante, mas em vez disso é um ateu prático. A sua negação de Deus pode não ser aberta, mas no seu coração ele vive como se Deus não existisse. Este salmo é repetido, com pequenas alterações, como o Salmo 53.

Salmo 15 Este salmo é um “rito de entrada”, uma breve cerimônia para qualificar os adoradores para entrar no recinto sagrado do templo. Ele lista 10 características (em paralelo com os Dez Mandamentos) da pessoa que está apta a entrar no santuário e ter comunhão com o Senhor, usando a metáfora de “habitação” (23:6; 27:4). O propósito de tal “rito de entrada” era lembrar as pessoas de se examinarem antes de adorar; ao fazê-lo, eles perceberiam sua necessidade de perdão

através da expiação sacrificial. A substância deste salmo é repetida em 24:3-4.

Emprestar dinheiro a uma taxa de juros alta (lit. "com uma mordida") desqualificaria a pessoa para adorar; nenhum israelita deveria tirar vantagem dos outros em tempos difíceis (Êx 22:25-27; Lv 25:35-36; D 23:9). Aquele que é fiel ao convênio do Senhor daria aos pobres sem nenhum plano para receber o dinheiro de volta, muito menos para obter lucro.

ifrfr O salmo é uma meditação nas bênçãos do Senhor. (O significado da designação miktam no cabeçalho é desconhecido.). Este versículo compara a sorte de alguém na vida a uma herança de terra com limites (Nm 18:20;
D 10:9; 18:1).

i^:iQ Davi estava confiante em sua libertação do Sheol e da “Cova”; isto é, da morte. O Senhor protegerá seu fiel adorador disso.
Na sua aplicação israelita, o contexto poderia ser a luta contra os adeptos
das falsas religiões, “aqueles que adotam outro deus” (v. 4). Ainda
ocupando enclaves dentro de Canaã, esses povos ignoraram as
“linhas fronteiriças” (v. 6) pelas quais o Senhor alocou a terra prometida às tribos de Israel (Jos 13-17). A oposição destes grupos politeístas muitas
vezes assumia a forma de guerra aberta, colocando em perigo a vida doiÊí
Mas o salmo tem uma aplicação profética ao Rei vindouro, o Messias
(“Fiel”). No Pentecostes, Pedro citou estas palavras com referência à
ressurreição de Jesus (A 2:8-31); Paulo usou o salmo da mesma maneira num sermão em Antioquia da Pisídia (A 13:25). Se as palavras de Dav Não chegassem aafirmar uma ressurreição corporal, elas eram

certamente consistente com essa esperança. Como os crentes cristãos participam da ressurreição de Jesus (por exemplo. Rm 6:4.8: 8:29: Cl 3:1; Ap 1:5), as palavras do salmo aplicam-se aos "fiéis" de todas as idades - nós não será abandonado à decadência da sepultura.

Quando o salmista diz que verá a face de Deus. ele provavelmente se referia a uma experiência espiritual no santuário em que Deus se revelaria mais plenamente (11:7; 27:4; 42:2; 63:2). possivelmente uma experiência , visionária semelhante à de Ezequiel (Ez 1.1-28). "Ver a face de Deus" é

experimentar a realidade da Sua presença (Sl 24:6). Tendo em vista a revelação posterior da ressurreição dos crentes em Cristo. estas palavras adquiriram um significado maior (1Jo 3.2; Ap 22.4). Mas esse significado mais completo não anula a referência original a uma experiência espiritual.

A linguagem deste versículo é claramente poética. não científica. Os versículos 7 a 15 descrevem uma teofania. ou manifestação do Senhor.
expressa em termos de fenômenos naturais impressionantes. Para as pessoas em culturas antigas. a fumaça e o fogo podem trazer à mente uma imagem semelhante a um dragão ou vulcânica. evocando uma divindade do trovão. .
Aqui está uma descrição da prontidão de Deus para vingar Seus inimigos.
A linguagem é pitoresca. como a de Ap 19.15. representando uma espada saindo da boca do Ci
Quando o Senhor vier para libertar Seu povo. EJ& julgará Seus inimigos. e às
vezes Ele usará os elementos da natureza para fazer isso (ver Êx 15:4-6).

i^:[3]^ Davi creditou a Deus por lhe dar a capacidade de ter sucesso na batalha.
A guerra foi. e é. uma realidade infeliz da vida humana.
David. como líder militar da nação. tinha que assegurar a terra e proteger o povo. Deus o preparou para essa tarefa de maneira especial. .

tanto fisicamente como guerreiro quanto espiritualmente como crente (ver 1Sm 17:34-37). Hoje os cristãos se encontram numa guerra espiritual, ainda mais difícil porque o inimigo não é visualmente aparente (E 6:12). Mas Deus ainda treina o Seu povo para a batalha, fornecendo a armadura e as armas que devemos usar (E 6:13-18) para defender a justiça e a verdade num mundo caído.

[1]^:[1] Os primeiros versículos formam o que é chamado de revelação natural (Rm 1:19-20), significando que a observação da criação exige um reconhecimento da existência de Deus. A sabedoria, o poder e a glória de Deus são manifestados naquilo que Ele fez: é uma revelação contínua nos céus (vv. 1-4) dominados pelo sol (vv. 4-6).

i^:fr A descrição poética do sol como um noivo pretendia minar uma falsa crença na divindade do sol. No mundo antigo, o deus sol, que também era o deus da lei (mais tarde adorado em Israel, 2Rs 23:11), era descrito de forma semelhante. O salmo, porém, coloca o sol em uma posição subordinada dentro da criação de Deus, assim como o relato Gn da criação (ver Gn :
1:14-19, onde as luzes celestiais aparecem apenas no quarto dia). O sol não é uma divindade: em vez disso, com a sua energia domina os céus como testemunho do seu Criador.

i^:^ A segunda parte do salmo exalta a revelação específica: isto é, revelação em forma verbal através de inspiração divina (por exemplo, Êx 20:1: 1Co 2:9-10: 2Pd 1:21). A le Não veio de um deus sol, mas do Senhor, o Criador soberano. Sua revelação está aberta a todos, para guiá-los na justiça: a plena revelação da Divindade virá em Jesus Cristo (Hb 1:1-3). Intérpretes críticos sugeriram que este salmo

é uma composição de dois salmos por causa da mudança repentina aqui
do reino da natureza para o reino da lei israelita. Tal visão ignora que a lei moral de Deus - Seus princípios para o comportamento humano - está
fundamentada na estrutura do universo (Rm 1:17-25). O poder criativo de Deus está subjacente à integridade da lei. A relação entre a ordem criada e a ordem moral foi expressa com propriedade por Immanuel Kant: “Duas _ coisas enchem a mente de uma admiração e de um espanto cada vez
mais novos e crescentes, quanto mais frequente e firmemente refletimos sobre elas: o céu estrelado acima de mim e a lei moral dentro de mim. meu."

2fl:1-^ A primeira parte deste salmo registra a intercessão do povo emfavor. de Davi, que também estava orando no santuário pela vitória na guerra. Eles oraram para que Deus lhe concedesse os desejos do seu coração, ou seja, aquilo pelo qual ele estava orando especificamente (21:2-6).

Enquanto o povo orava pedindo ajuda do santuário de Jerusalém, o , local localizado da presença de Deus no Monte Sião, Davi esperava que a ajuda viesse do céu - a morada sagrada de Deus atrás do santuário
terrestre. O santuário era visto como um microcosmo do mundo, o lugar onde o céu e a terra se encontravam, e onde Deus escolheu revelar a Sua
presença de forma mais dramática e contínua. O entendimento do
N é que o templo logo será extinto (Mc 13:2) e a adoração ali chegará ao fim , (Jo 4:21). O corpo de Cristo - a comunidade dos crentes - será o novo templo do Espírito (1Co 3:16: 6:19).

2fr Davi estava confiante na vitória porque não confiava no poder militar . (ver 33:16-18), mas no "nome do Senhor nosso Deus". Visto que o “nome” se refere aos atributos (ver Êx 34.5-7: Is 9.6), o objeto de

A fé de Davi era a pessoa e as obras de Yahweh. A palavra traduzida como “ter orgulho” é literalmente “manter na lembrança, fazer menção, ponderar” - ele construiu sua confiança meditando na natureza de Deus.

Sal 22 Esta foi a oração de Davi pela libertação dos seus inimigos que o cercavam para matá-lo, mas também foi indiretamente profética da oração de Jesus na cruz. Embora as palavras de Davi possam ser altamente figurativas para sua experiência, elas se tornaram historicamente precisas no sofrimento do Salvador. A oração de Davi para ser libertado da morte (22:20) foi finalmente atendida, levando-o a louvar a Deus na assembleia (vv. 22,25). A oração de Jesus, usando as palavras deste salmo, foi respondida na ressurreição, pois Hebreus 2:12 cita as palavras de louvor davídicas no v. 22 como a palavra do Senhor r

22:1 A condição mais lamentável é a sensação de ser abandonado por , Deus na hora do sofrimento ou do perigo. O clamor de Davi expressou esse sentimento por causa da oração não respondida. O fato de Jesus clamar essas palavras da cruz (M 27:46; Mc 15:34) geralmente significa que Ele acreditava que o Pai O havia abandonado para morrer pelos pecados do mune Contudo, passagens das Escrituras não eram referenciadas nos tempos.
antigos por capítulo ou versículo, mas por suas palavras iniciais; os Evangelhos podem indicar que Jesus recitou todo o salmo, que termina com uma nota de vitória. "The Deer o the Dawn" mencionado no cabeçalho era provavelmente uma canção secular usada como padrão na execuçãc

22:% As palavras desta provocação foram usadas pelos inimigos de Jesus na crucificação (M 27:43), em um exemplo notável de cegueira espiritual. Eles não perceberam que ao fazer isso estavam cumprindo as Escrituras, assim como os responsáveis por enviar Jesus para a cruz (ver A 3:17; 13:27).

22:i$ A leitura “transpassaram minhas mãos e meus pés” segue o A grego (Septuaginta). O TM hebraico tem o que parece ser uma leitura sem sentido: “como um leão, minhas mãos e meus pés”. No entanto, os gramáticos sugeriram que a leitura hebraica é uma forma incomum, embora possível, do verbo kur, “furar, perfurar”. Ao revogar (isto é, alterar os sons das vogais, que não são escritos como , letras em Hb), as letras k'ri poderiam significar "como um leão".

22^ A vestimenta era o único bem restante do sofredor; dividir as roupas antes de morrer foi a última indignidade que lhe foi infligida (Jo 19,24).

22:2$ No culto de louvor no santuário de Israel,, os pobres realmente podiam comer quando alguém oferecia louvor. A lei prescrevia a oferta pacífica (Lv 3:1-17; 7:11-21) para louvor; seria uma refeição comunitária para todos os presentes que ouvissem o testemunho.

Salmo 23 Este conhecido salmo é um salmo de confiança. A meditação usa os ambientes do pastor no campo (vv. 1-4), do anfitrião no salão do banquete (v. 5) e, finalmente, do próprio santuário (v. 6).

23:1 A metáfora do pastor era uma figura comum para líderes religiosos e políticos da antiguidade (2:9). Tornou-se, portanto, uma imagem poderosa para o Messias vindouro (74:1-4; 80:1; Is 40:11; Ez 34; Mc 7:14).
O N confirma que passagens como esta apontam para o ministério de Jesus Cristo, o bom Pastor que dá a Sua vida (Jo 10:14), o grande Pastor que equipa os
santos (Hb 13:20), e o pastor principal que entra em,ação. glória (1Pe 5.4). As descrições do pastor aqui retratam como o Senhor ensina, cura, orienta e protege.

23:^ O "vale mais escuro" (às vezes traduzido como "vale da sombra da
morte") não significa que o salmista morreu, apenas que ele poderia se encontrar em uma situação em que a morte fosse uma possibilidade distinta.
A frase "o vale mais escuro" alude aos desfiladeiros profundos no deserto onde alguém poderia cair e não escapar, a menos que Deus interviesse.

23:^ A "casa do Senhor" é o santuário onde as pessoas adoravam.
(O templo, no A hebraico, é geralmente chamado de beth Yahweh, "a casa do Senhor".) Após suas meditações, Davi desejou retornar àquele lugar sagrado onde poderia aproveitar a bênção da presença de Deus. Na aplicação cristã do salmo, a esperança é a comunhão completa com o Senhor naabundância de Suas bênçãos.
Embora o pensamento popular muitas vezes relacione este versículo com o céu, a frase

“na presença dos meus inimigos” (v. 5) sugere um cenário terreno, uma vez que os inimigos do crente não estão presentes no céu.

2fl:1-2 O salmo começa como um hino de louvor. Deus é Rei pela criação e pela vitória sobre as forças do mal. A poesia sugere que Ele domou as águas primitivas e fundou a terra (136:6). A linguagem é uma
referência depreciativa ao culto pagão; os cananeus veneravam os deuses “Mar” e “Rio”, talvez como forças do caos. Na perspectiva bíblica, o Senhor tem controle total sobre as forças da natureza.

2fl:3-^ O salmo incorpora o "rito de entrada" encontrado no Salmo 15 em uma cerimônia para uma procissão entrando nos portões do santuário. Os adoradores peregrinos perguntam quem pode entrar na área sagrada para ter comunhão com o Senhor, e os sacerdotes porteiros respondem que
somente aqueles que não fizeram nada de errado e têm motivos puros , podem entrar. A cerimônia pretendia lembrar aos adoradores que _ eles precisavam não apenas de um sacrifício, mas também de uma vida de obediência since

4 4 * * 7 8 A procissão triunfal atravessou os portões do santuário para oferecer louvor pela vitória na guerra - como as frases "poderoso na
batalha" (v. 8) e "o Senhor dos Exércitos" (v. 10) sugerir (ver Êx_15,2-31 Dt 10.17; Is 10.21). O título “Javé dos Exércitos” (geralmente “o Senhor dos Exércitos” em inglês) sempre esteve associado à presença da arca da aliança, que ia adiante dos israelitas no deserto e também na guerra para ocupar a terra de Canaã. Isto, juntamente com o epíteto de "Rei da Glória", sugere que o

adoradores seguiam a arca da aliança em procissão (1Sm 4:21-22). Aparentemente, a arca era ocasionalmente removida do santuário e depois retornava triunfantemente a Sião, simbolizando a entronização de Yahweh como Rei (Sl 47:5). (Que a arca foi levada para fora do templo até a época de Josias parece claro em 2 Crônicas 35:3.) O salmista pode estar se dirigindo aos próprios portões, como se dissesse que o Rei da glória não deveria ter que se abaixar para passar por baixo do portão. Ou ele pode estar se dirigindo às pessoas nas portas, exortando-as a se alegrarem e a receberem os vencedores e a não ficarem deprimidas (ver Is 14:31).

Sal 25 Este é um salmo alfabético ou acróstico; cada linha começa com uma letra do alfabeto hebraico em sequência. No centro do salmo está o apelo para que Deus se lembre da Sua misericórdia e não dos nossos pecados (vv. 6, 7). O verbo “lembrar” inclui a ideia de agir de acordo com o que é lembrado.

[2]fr[2] O salmista pediu a Deus para testá-lo, experimentá-lo e examiná-lo. Ele queria ter certeza de sua lealdade a Deus para que pudesse encontrar vindicação e bênção.

[645] O uso da palavra “ódio” ressalta sua intensa lealdade a Deus; o verbo inclui a ideia de rejeitar a assembléia dos ímpios hipócritas (5:5-6).

[2]ft:V Apesar de seus fracassos, Davi tentou viver uma vida separado dos “homens sanguinários” (ver 2Sm 1:13-16; 4:9-12) e não queria morrer no julgamento sobre eles. Ele não se via como um deles, então orou por proteção divina (veja 1Sm 15:6; Sl 28:3; 104:29; Z 1:2-3; 318).

2^: O salmista esperava visitar o santuário em sua peregrinação (84:5); seu desejo era contemplar a beleza do Senhor — buscá-Lo em Seu templo e experimentar o favor de Sua presença.

2^ffi Buscar a face de Deus é buscar Seu favor. Se Deus esconde Sua face, não há bênção (22:24; 30:7; 143:7).

Salmo 29 Este salmo de louvor exalta o poder e a majestade do Senhor ao falar de Seu poderoso controle sobre o clima. O salmo também se opôs às crenças cananéias; o local da tempestade foi o Líbano e a Síria, domínios do deus da tempestade Baal. Foi Yahweh, e não Baal, quem “lançou chamas de fogo” (v. 7). Nos textos religiosos cananeus, Baal causou as tempestades com trovões sete vezes maiores; mas neste salmo somos informados sete vezes que era “a voz do Senhor” (ou a voz de Yahweh).

2^:[1] "Vocês, seres celestiais" é literalmente "filhos dos poderosos" ou "filhos dos deuses" (Hb 'elim, uma forma mais curta de 'elohim). Esta poderia ser uma referência aos anjos (ver Gn 6,2-4). Na religião . cananéia, esses seres celestiais eram membros da companhia dos deuses; em Israe

anjos na corte celestial (ver Êx 15:11: Jó 1-2: Sl 89:6-8: 138:1).
Davi os convocou para louvar, assim como fizeram na criação.

9 [5] [6]O Líbano e o Sirion são montanhas ao norte de Israel, sendo este último o Monte Hermon. A linguagem poética do salto refere-se aos terremotos.

[2]O O M hebraico tem a palavra para "cervo". referindo-se a nascimentos prematuros causados pela tempestade. Algumas versões modernas mudaram ligeiramente a palavra para que fosse "carvalhos". Não há suporte manuscrito para tal emenda. O salmo vê o mundo da perspectiva do santuário
(76.1-9), daí o grito de "Glória!" da congregação no templo.

2^:[1]fl A palavra "inundação" tem um duplo significado. Pode referir-se às águas caóticas do oceano que o Senhor controla, mas também pode constituir uma alusão ao dilúvio em Gênesis. Em ambos os casos, Deus está soberanamente entronizado sobre tais coisas.

Sal 30 O cabeçalho atribui o salmo a Davi, mas o chama de "cântico para a casa"; isto é, o templo. Dav Não construiu o templo, mas organizou a preparação para ele e também escreveu este salmo dedicatório. O conteúdo deste salmo indica que ele foi escrito depois do pecado de Davi ao numerar o povo (1Cr 22:2-19).

[3]ff:[3] Davi se alegrou por ter sido criado do Sheol. É evidente que ele não morreu
e. portanto, não estava na sepultura ou no reino dos espíritos que partiram - os outros significados de Sheol. A palavra é usada aqui como uma
expressão poética para perigo mortal.

0 4 [5]Dois atributos de Deus, Sua ira e Seu favor, representam o que eles produzem: disciplina e bênção. Os crentes sempre devem manter isso em
perspectiva, cantando louvores a Ele (34:1; 84:4; E 5:18-20).
A disciplina de Deus é curta comparada a uma vida inteira desfrutando de Suas bênçãos. Esse é o ponto do salmo.

o- [6]Este é um salmo de confiança, no qual o salmista se abandona a Deus em contraste com aqueles que confiam em “ídolos inúteis”. Jesus citou as palavras “em Tuas mãos confio o meu espírito” quando Seu sofrimento na cruz terminou (Lc 23:46). Talvez, tendo em vista o contexto aqui, Sua oração implicasse que os responsáveis por Sua execução estavam depositando sua confiança em algo
“inútil”.

Salmo 32 Neste salmo penitencial, o rei louva a Deus pelo perdão dos pecados e adverte os outros para não se recusarem a confessar os seus pecados.

32:1-2 Paulo citou esta passagem (Rm 4:6-8) para mostrar que quando Deus perdoa pecados Ele não os “cobra” em nossas contas; eles são removidos do registro. Deus nunca os trará à tona novamente. É por isso que o adorador perdoado escreveu sobre tanta alegria e felicidade (Hb “bem-aventurança”). Tanto no A quanto no NT, quando uma pessoa verdadeiramente se arrepende e confessa , o pecado, o Senhor perdoa porque Ele prometeu fazê-lo (Sl 103:8-12; 130:4).

32:3 Os “ossos” são usados figurativamente para a estrutura óssea que abriga o espírito, e assim a pesada disciplina foi sentida no espírito.

32:^ Os autores das Escrituras exortam as pessoas a buscarem a Deus enquanto Ele . pode ser encontrado (ver Is 55:6). Ele trabalha através dos assuntos humanos para convencer as pessoas dos seus pecados e proporcionar-lhes oportunidades para encontrarem o Seu fa’ Recusá-Lo repetidamente pode comprometer a oportunidade à medida que a pessoa se torna cada vez mais endurecida no pecado; pode chegar um momento em que tal dureza faça parte do julgamento de Deus sobre um indivíduo (ver Is 6:8-12; Rm 1^241.

33:3 Vários outros salmos falam de “um novo cântico” vindo dos adoradores (40:3; 96:1; 144:9; 149:1). Embora isso possa ser entendido metaforicamente como uma referência a uma atitude renovada de alegria, também pode se referir ao canto e à execução instrumental (aqui, “nas cordas”) dos músicos do santuário.

[67] **Os líderes de um país podem organizar ações militares de tempos em tempos para lidar com ameaças, à segurança nacional, mas tais esforços não garantem a segurança e o sucesso finais. A vitória vem do Senhor; Ele pode usar os instrumentos de guerra ou não, dependendo de Seus propósitos. Seja qual for a situação, o povo de Deus deve reconhecer que só poderá haver vitória se o Senhor**

Sal 34 Este é um salmo acróstico de confiança, linhas sucessivas começando com a próxima letra do alfabeto hebraico. A menção de Abimeleque no cabeçalho é uma referência a Aquis, rei de Gate (1Sm 21,10-15).

Há proteção do Senhor para aqueles que O temem. O "anjo do Senhor" pode representar o próprio Senhor, mas certamente . poderia referir-se a um de Seus mensageiros angélicos que cumprem Suas ordens. O anjo do Senhor guarda os fiéis para que possam fazer a vontade de Deus (cf. Gn 32,2; 2Rs 6,17; Sl 91,11; M 4,5-6).

3^:^V Em seu Evangelho, João viu esta passagem cumprida em Cristo que, mesmo morto na cruz, não teve nenhum de seus ossos quebrado (Jo 19:33-36). O Pai guardou tanto a morte de Seu Filho que fez o sacrifício perfeito, o do Cordeiro imaculado de Deus (Jo 1:29).

3^:1 A primeira linha do salmo é difícil de traduzir e as versões em inglês têm palavras diferentes. O hebraico diz literalmente: “Há um oráculo sobre a transgressão dos ímpios em meu coração”. O salmista recebeu uma revelação de Deus sobre aqueles que O desprezam.

6 7 8 A linguagem é figurativa, mas refere-se à comunhão dos crentes com Deus no santuário. Lá eles festejam com o sacrifício e bebem da “corrente refrescante” de Sua presença. A palavra traduzida como “refrescante” (Hb 'adaneika) está relacionada com “Éden” (Gn 2:8,10); a frase talvez
pudesse ser traduzida como “Suas correntes edênicas”. O salmo retrata a restauração das bênçãos do jardim do Éden (cp. v. 6, "Você preserva o homem e os animais") por meio da adoração ao Senhor. Os fiéis viam o santuário, onde as asas dos. querubins (v. 7) cobriam a arca, como um , reflexo do paraíso - o lugar onde Deus habitava com Seu povo na terra.

3^:1 É fácil dizer “não fique agitado”, mas é preciso ter uma fé forte eara alcançar esse nível de confiança no Senhor. A causa da ansiedade, neste caso, é a inveja dos malfeitores que prosperam no mundo. Uma profunda confiança no Senhor permite que as pessoas se deleitem Nele, e Ele lhes concederá os desejos de seus corações. Esses desejos, porém, estarão em harmonia com a vontade de Deus.

3^:2^ O salmista diz que nunca viu os justos abandonados, nem seus filhos reduzidos à mendicância. Esta é uma observação geral da fidelidade de Deus; isso não significa que a vida será fácil ou livre de problemas para

o correto. Visto que Deus nunca abandonará os justos, Ele acabará por resgatá-los, mas no Seu tempo. Durante os períodos de dificuldade,
parecerá que Deus abandonou as pessoas (22:1), mas em tais casos Ele está a convidá-las a exercer uma confiança e um compromisso mais profundos.

[40 6 8] Os salmos foram executados por cantores levíticos que não serviam no altar de sacrifício; os levitas também podem ter cumprido a função de “ensinar os sacerdotes” (2Cr 15:3; cp. Ne 8:7,8). Esta seção pode refletir o escopo de suas atividades - não sacrifício, mas instrução. Mas todos os adoradores devotos reconheceriam que Deus os criou para a obediência; eles expressaram o desejo de viver de acordo com Sua
Palavra. O espírito de sacrifício era de entrega, e o Senhor estava mais interessado na obediência do adorador do que na realização de ritual (1Sm _15:22). O versículo 6 em hebraico diz literalmente: “ouvidos vocês cavaram _ para mim”, significando que Deus deu ao orador a capacidade de ouvir e obedecer (cp. “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça” (Mc 4,9). Os tradutores gregos do A aparentemente acharam a expressão obscura e tentaram esclarecê-la com a leitura: “você preparou um corpo para mim” (talvez tenha havido alguma confusão sobre as letras gregas para “orelhas” e “corpo”). O
escritor aos Hebreus reconheceu que esta leitura se aplicava mais
plenamente a Jesus, que estava mais dedicado a fazer a vontade do Pai do que qualquer outra pessoa (Hb 10:5-7). O Pai preparou um corpo para Ele no ventre da virgem (ver Gl 4:4), Ele veio para fazer a vontade do Pai, e a vontade de Deus para Ele foi prescrita na Bíblia detalhadamente.

O salmista foi traído por um amigo próximo (lit. “um homem da _ minha paz”) que se juntou a seus inimigos para falar mal dele (vv. 5-7). Embora muitas pessoas pudessem se apropriar destas palavras às suas experiências, o maior ato de traição foi o de Judas (M 26,23; Mc 14,18; Lc 22,21; Jo 13,21).

v^[3] O livro de Sal é dividido em cinco livros: esta doxologia (expressão de louvor) marca o final do Livro I.

Sl 42-43 Estes eram originalmente um salmo, compartilhando o refrão repetido (42:5,11; 43:5). Esses salmos iniciam uma seção do livro (Sl 42-83) na qual parece que "Deus" (Elohim) tem sido frequentemente substituído, na transmissão textual, pelo nome divino Yahweh. Isto fica evidente, por exemplo, ao comparar o Sal 14 com a sua repetição no Sal 53.
Os estudiosos às vezes chamam esta seção de “Saltério Elohístico”.

y[2]:[2] Ao ver a face de Deus, veja nota em 11:7. Quem orou foi um sacerdote da família de Corá (ver cabeçalho: Êx 6:24) que, por algum motivo, foi impedido de liderar o povo na adoração como fazia anteriormente (cp. v. 4). .

[45] SjNa meditação o devoto fala consigo mesmo sobre a dor que está sentindo. Aqui o salmista usou uma pergunta retórica para substituir o seu desespero pela esperança.

467 A localização fica no norte do país, onde as cachoeiras saem da base do Monte Hermon e se transformam no Rio Jordão.
A identificação de Mizar naquela região é desconhecida.

Luz e verdade são metáforas para redenção completa (36:9) e fidelidade à aliança, respectivamente. O adorador jurou que se Deus o restaurasse em Sião ("Teu santo monte", v. 3), ele retomaria com alegria . seus deveres como músico.

Sal 44 Este é um lamento nacional sobre o problema do sofrimento. O escritor, falando em nome da nação, registrou como o Senhor os abandonou em uma guerra sem motivo — eles não haviam quebrado a fé Nele. Paulo citou este salmo (v. 22) em Rm 8:36 para afirmar, como faz o salmo, que tal sofrimento não nos separa do amor de Deus.

44 4 o salmista sabia que se eles tivessem pecado para merecer esse sofrimento, o Senhor teria enviado um profeta para descobrir seu pecado e forçá-los a lidar com ele. Mas Deus não os condenou de forma alguma.

frfr:23 O comando “acorde” é umantropomorfismo ousado que chama Deus à ação, como se Ele estivesse dormindo no trabalho. É um grito .
desesperado de sofrimento; Paulo explicou isso com razão, dizendo que não sabemos orar como convém, mas o Espírito intercede por nós (Rm 8,26).

Somente um povo com uma confiança suprema no seu Deus - como o fiel Israel - poderia usar uma linguagem tão ousada e até exigente na oração, plenamente confiante de que Ele pode lidar com isso.

Salmo 45 Este salmo real centra-se no casamento do rei. Tal como acontece com todos os salmos reais, os apóstolos perceberam que, em última análise, falavam de Jesus, o Messias; Ele é o único Rei que ama a justiça e odeia a maldade (Hb 1:8-9). Além disso, os paralelos entre os motivos deste cântico e Ap 19,6-18 são impressionantes.

45 6 7 Traduções variadas desta seção aparecem em versões em inglês: "Seu [teu] trono, [ó] Deus" (KJV, NVI, HCSB) ou "seu trono é como o de Deus" (NEB). Não era um problema no A chamar um rei ou governante de “deus”, pois ele era o representante de Deus (Êx 7:1; Is 9:6). A palavra 'elohim transmite o significado básico de "força, poder" e nem sempre precisa se referir à "divindade" como comumente entendida hoje; pode se referir a uma pessoa poderosa. A frase “portanto. Deus, teu Deus” parece redundante, mas no “Saltério Elohístico” (ver Salmos 42-43) o nome pessoal Yahweh às vezes foi substituído pelo título “Deus”.

45 **5** Esta seção registra os conselhos pastorais que o poeta (cp. v. 1) dá_ à noiva antes do dia do casamento. Na expressão “e o rei desejará a sua beleza”, ele se refere à beleza de todo o seu ser, o que incluiria seu comportamento submisso. (Em hebraico, o “belo” é aquilo que funciona adequadamente, não apenas qualquer .coisa que tenha uma aparência agradável.) Este não era um casamento “normal”, mas um casamento real, e a rainha, por mais importante que fosse, tinha que servir ao rei.

porque ele era seu senhor. De modo semelhante, a noiva de Cristo é instruída a preparar-se para o casamento (Ap 19,7).

Salmo 46 Este salmo, atribuído aos cantores levíticos ("filhos de Corá"), é chamado de cântico de Sião porque se concentra na segurança da cidade santa, o lugar da presença de Deus. O tema "Deus está conosco" lembra "Emanuel" em Is 7,14; 8:8.

A linguagem desses versículos parece, à primeira vista, descrever fenômenos naturais, como um terremoto. Mas as linhas _ poderiam ser.: (1) contrariar a mitologia pagã na qual as forças da _ natureza eram consideradas caóticas; o salmista declara que eles não têm poder contra a cidade santa e o povo de Deus; (2) olhando para o futuro (escatológico) para o fim da era em que o mundo estará um caos, mas o povo de Deus será preservado; (3) referindo-se à guerra e não a fenômenos naturais (metafórico, cp. Is 8), já que a segunda metade do salmo é sobre guerra. Ambas as partes do salmo falam de segí

Não há rio, propriamente falando, em Jerusalém; o rio mencionado aqui poderia ser uma metáfora para a influência vivificante da adoração e do serviço que flui do santuário de Deus (ver Ez 47,1-12; Ap 22,1-2). Alternativamente, o salmista poderia ter em mente a água que flui da fonte de Giom, sob a cidade de Davi, para o tanque de Siloé. Numa época de guerra, um abastecimento de água tão constante dentro da cidade fortificada certamente deixaria o povo contente. O rio na cidade santa também pode aludir ao jardim (Gn 2:10-14; cp. Sl 36:9). Em tempos de guerra ou de agitação natural, a presença de Deus garantiria proteção e provisão.

46:4 Deus é chamado de “o Altíssimo” ('el 'elyon). Esta pode ser uma referência à tradição de Melquisedeque, o antigo rei de Salém (Jerusalém), “sacerdote do Deus Altíssimo” (Gn 14,18).
Essa antiga tradição influenciou a linguagem usada para descrever os reis que reinaram em Jerusalém (Gn 14:18-24; Sl 110:4; Lc 1:32) e a descrição do sacerdócio de Jesus no N (Hb 7:1-28).

Sal 47 O escritor celebra a realeza de Yahweh. A linguagem deste e de outros chamados “salmos de entronização” (Sl 93-98) indica que a passagem é escatológica; será cumprido na vinda do Senhor em julgamento (veja “o Dia do Senhor” nas profecias de Jl e Am). Ele reinará como o grande Rei sobre toda a terra (ver Malaquias 1:11,14).

Dizer que Deus ascendeu significa que Ele ascendeu ao . trono celestial onde reina como Rei sobre toda a terra. Sua ascensão (lit. “subindo”) pode ter sido dramatizada em uma procissão da arca daaliança (24:7; 68:18), acompanhada pelo grito de guerra e pelo alarme de batalha - “gritos”, “som de trombetas”. " (Hb shofar). O quadro colorido pintado aqui, em palavras ou pompa, foi dirigido contra o deus cananeu Baal, que se acreditava ascender aos céus.

Descrever Deus como sentado em um trono é falar de Seu governo soberano absoluto sobre toda a terra, Seu escabelo (por exemplo, 103:19; Is 66:1; às vezes o "escabelo" parece estar localizado na arca da aliança, Sl 99:5; 132:7). A linguagem do trono de Deus, símbolo do Seu reinado, é transportada no N (Ap 4:9-10; 5:1,7,13).

fl^:[2] O Monte Sião não fica no norte (Hb zaphon) da terra de Canaã (Palestina), mas no centro, perto da área tribal da tribo mais meridional de Judá. Este salmo dos sacerdotes coraítas talvez tivesse a intenção de contrariar a religião cananéia, na qual um deus Baal-Zefom era proeminente. A adoração de Baal-Zefom centralizava-se na costa do norte da Síria. O salmista pode ter dito, na verdade, que Sião é o monte de Deus.

Os salmos sapienciais do Sal 49 muitas vezes sondam as desigualdades da vida. Aqui o salmista coraíta escreveu sobre o homem que vive para toda a pompa e glória que esta vida oferece, mas morre como todos os outros.

Ninguém pode dar o preço necessário para redimir a si mesmo ou a outros da sepultura, pois todos morrem. A Bíblia não se opõe à posse de riqueza; o salmo explica, antes, que no que diz respeito ao destino além-túmulo, tal riqueza não tem valor.

flfl:[1]2 Em matéria de morte e decadência, os humanos não estão em melhor situação do que os animais, pois todos morrem e retornam ao pó. O escritor não estava negando

o crente vai estar com o Senhor; ele estava contrastando o pó da morte com a pompa desta vida.

O salmista usou ironia e personificação para dizer que a morte se alimentará dos ímpios no Sheol. A morte leva as ovelhas ao matadouro. Em contraste, os justos triunfarão “pela manhã”, depois da noite de sofrimento.

O Salmo 50 Asafe, provavelmente o principal músico de Davi (1Cr 16:5), retrata a aparência (“radiante”, isto é, resplandecente) do Senhor.
Ele vem em toda a Sua glória e beleza para julgar o povo, especialmente no que diz respeito às suas práticas de adoração. Este “salmo profético” é apresentado como uma prova; Deus é o Juiz (v.
6), o povo da aliança é o réu (v. 5) e os céus e a terra são testemunhas
(v. 4). Deus é um fogo devorador (v. 3), pois Ele não tolera nada que não atenda aos

[50 7 5] Asafe registra as palavras de um profeta do santuário declarando a acusação de Deus. A adoração do povo era apenas uma forma exterior que carecia da motivação espiritual correta. Deus declara que Ele não precisa deles - eles precisam Dele. Esta declaração da palavra de Deus pode ser o cerne do Seu “aparecimento” que está ocorrendo.

5[o6] A segunda acusação é por hipocrisia na conduta, a quebra de alguns dos Dez Mandamentos (vv. 18-20). Os ímpios estavam presentes na congregação, falando as palavras das Escrituras e os

aliança (v. 16) como ritual, mas sem compromisso interno. Eles presumiram que o silêncio de Deus sobre o pecado deles significava Sua aprovação - que Ele era exatamente como eles (v. 21; comp. Mal 2:17; 3:14-15).

^fr:22 "Esquecer-se de Deus" é viver como se Ele não tivesse direitos sobre suas vidas - sem arrependimento, sem obediência, sem adoração adequada. Esta é a descrição dos tolos (14:1).

Salmo 51 Muitas vezes referida como a confissão de pecado de Davi, esta passagem é uma meditação sobre o que significa estar ciente do pecado e da necessidade de ser perdoado. O cabeçalho descreve-o como uma continuação do confronto de Natã com o rei ao levar a esposa de Urias, Bate- Seba (2Sm 12:1-15).

Davi pecou contra Urias e Bate-Seba, mas a confissão reconheceu que o pecado é, antes de tudo, contra Deus; a expressão "só você" simplesmente intensifica esse pensamento.

fri:fr Dav Não estava dizendo que seu nascimento foi ilegítimo, ou que seus pais pecaram quando realizaram o ato sexual em sua concepção.
Ele estava reconhecendo que nunca houve um tempo em que ele
estivesse sem pecado. Ele nasceu no estado de pecado, ou rebelião contra Deus, que é comum a toda a humanidade até que ocorra a reconciliação com Deus.

A declaração de David é uma expressão poética do ensinamento bíblico sobre este pecado generalizado, inato ou “original” (ver Rm 3,23).

^:fr Por causa da gravidade de seu pecado, Dav Não pôde entrar no santuário para se juntar aos louvores de Deus. Aqui ele pediu perdão para que pudesse fazer isso, com sua petição implícita: "[Diga-me que estou perdoado para que eu possa] ouvir alegria e alegria."

^\i O coração é a natureza espiritual de uma pessoa, o centro da vontade, a capacidade de fazer escolhas. A oração é para que Deus recrie (renove, como mostra o paralelismo no versículo) esse lado espiritual, para que ele não continue a fazer escolhas erradas. O perdão pode não ser suficiente para resolver o problema; deve haver uma renovação espiritual completa. O adorador perdoado não é o velho purificado; ele é uma nova pessoa (Ez 18.31; 2Co 5.17).

No Pentecostes, o Cristo ressuscitado e ascendido enviou Seu Espírito Santo (A 2:32-33) para habitar com cada crente. Mas antes da encarnação e ressurreição do Filho de Deus, o Espírito parece funcionar de forma diferente na vida do povo de Deus. O Espírito “desceu” ou “habitou” nas pessoas responsáveis pela administração do governo de Deus: profetas, sacerdotes e reis. A presença do Espírito de Deus os separou e os capacitou a liderar (veja Is 61:1), mas Sua habitação nem sempre foi permanente como é no NT. Assim, quando Saul pecou contra o Senhor e foi rejeitado da realeza, o Espírito o deixou (1Sm 16:14).
O rei Davi provavelmente tinha essa possibilidade em mente. Sua oração é uma petição típica do A para que ele não seja removido do serviço por causa de sua

pecado. Os cristãos não expressariam este pensamento da mesma forma; visto que Jesus Cristo vive e reina, Seu Espírito Santo habita neles permanentemente como o selo da vida eterna. Ainda assim, os crentes do N podem orar a mesma coisa que Davi quis dizer: “Não me retire do serviço”. (Sobre o Espírito Santo no AT, veja Juízes 3:10; 1Sm 18:12.)

^1:12 Dav Não estava orando para que sua salvação fosse restaurada; ele estava orando para que a alegria dessa libertação fosse restaurada. O Salmo 32 descreve o tipo de depressão espiritual que resulta do pecado não perdoado.

^:^ O pedido “Senhor, abre meus lábios” é uma metonímia, ou o uso de um aspecto de uma ação ou coisa para representar o todo. O pedido completo diria: “Perdoe-me para que eu possa abrir a boca e elogiar”.

5 5 6 7 O salmo não está repudiando o sacrifício; os ritos do altar eram o cerne da adoração coletiva de Israel. Devido à natureza dos pecados de Davi, não havia nenhuma oferta pelo pecado que ele pudesse trazer - _

essas ofertas eram pelos pecados da ignorância. Sem uma oferta pelo pecado, ele não poderia oferecer o holocausto expiatório inteiro. E ele certamente não poderia oferecer uma oferta pacífica porque a sua paz com Deus havia sido comprometida. Ele só poderia implorar por misericórdia com um espírito quebrantado - isto é, uma vontade que havia sido despojada de toda rebelião e orgulho.

5 8 9 Se a expressão "construir os muros de Jerusalém" for entendida figurativamente, os muros representam a defesa moral da cidade e da nação adoradora que ela representa (o N também usa palavras como
"edificar" de forma figurativa ou espiritual senso). O orador aqui foi um rei, e a imoralidade ao mais alto nível do governo enfraquece a postura defensiva de uma nação.

Salmo 53 Este salmo repete o Salmo 14, substituindo "o Senhor" por "Deus" (ver Salmos 42-43).

O salmista declara que Deus aniquilará seus inimigos. As suas palavras estão em consonância com a justiça divina; Deus destrói os . ímpios, fazendo com que o seu mal recue sobre eles.

Este é um salmo de imprecação, ou maldição (Sl 69; 94; 109; 139), em que o adorador clama a Deus para punir severamente seus inimigos.
Davi havia sido traído por um antigo amigo (vv. 12-14), o que tornou sua angústia ainda mais profunda. Se os sentimentos expressos aqui parecem indignos de um adorador de um Deus amoroso, eles são pelo menos honestos. A resposta de Deus é "lançar o seu fardo sobre o Senhor" (v. 22), e não resolver o problema com as próprias mãos.

No mundo antigo, as pessoas às vezes guardavam suas lágrimas em pequenos frascos como lembrança da tristeza. O salmista queria que Deus se lembrasse de cada aspecto da sua situação.

O TM diz "Você falará justiça em silêncio?" (Hb 'elem), mas outras versões antigas diferem. A maioria das traduções modernas altera o texto para 'elim, “governantes” ou “juízes” (ver 82:1,6).

VV:i A imagem dos pés no sangue dos inimigos é gráfica e horrível, mas é a imagem da vitória certa (ver Is 63:1-6; Ap 14:19-20; 19:13-14).

VV O salmista usou uma linguagem antropomórfica ousada (Deus rindo) para enfatizar que o mal é totalmente ridículo para Deus (2:4; 37:13).

VV:i O salmista estava dizendo que Deus o deixará "olhar" (ra'ah) para seus inimigos, mas a força do verbo hebraico aqui é mais forte: "olhar para baixo" (HCSB), "olhar em triunfo" (RSV) ou "regozijar-se". Deus permitirá que ele veja a vitória e desfrute dela. Mas visto que a vitória é de Deus, o louvor também deve ser dele. Portanto, a vanglória deve estar Nele e não _em si mesmo (vv. 16-17).

60 6 8 O salmo descreve a soberania de Deus sobre as nações. Nessa luz, Moabe se torna um lugar onde o guerreiro lava os pés, um sinal _

da sua redução ao estatuto de servidão. Todas as nações devem submeter- se à autoridade de Deus, ou serão desapropriadas.

fr[3]:[2] “Contemplar” o Senhor no santuário (para “vê-Lo” ou “ver Sua face”) pode ser uma linguagem figurativa para a visão interior da glória de Deus _ e Sua ajuda (ver 17:15). Também pode referir-se a alguma ação específica dos sacerdotes durante os ritos do santuário, quando o Senhor era
entendido como “visto” de uma forma especial.

fr3:fr O ato físico de levantar as mãos era um costume do antigo Israel durante o louvor (141:2); o apóstolo Paulo recomenda-o aos
homens cristãos (1Tm 2,8). A postura e os gestos podem intensificar a
oração e o louvor se a ação for natural e a intenção sincera. Os
monumentos do Antigo Oriente Próximo retratam governantes
levantando a mão em súplica diante de uma divindade, e Israel seguiu a mesma prática er

O salmista retratou as palavras deseu inimigo, com a intenção de
ferir e destruir, como espadas afiadas e flechas rápidas. Depois ele
virou a imagem (vv.7-8); As flechas de Deus destruirão os ímpios à
medida que suas próprias palavras se voltarem contra eles e os levarem à ruína (62:12).

frfy:[1] Este salmo retoma o clamor de Moisés durante a marcha de
Israel pelo deserto (Nm 10:35) sempre que a arca da aliança

decidiu seguir em frente. O cenário pode ser uma procissão da arca subindo o Monte Sião até o santuário (vv. 24-27; 24:7).

777 **A imagem de Deus cavalgando nas nuvens e através dos céus foi dirigida contra Baal, o deus da tempestade de Canaã, que supostamente subia aos céus. Mas é o Senhor quem cavalga vitoriosamente pelos céus (104:3). O fato de Elias, o grande oponente da adoração dos falsos Baalins, ter sido arrebatado por um redemoinho acompanhado por carros de fogo (2Rs 2:11) também minaria essas crenças pagãs.**

68 7 8 **O salmo é uma oração para que o Senhor venha como guerreiro. Retrata o guerreiro divino movendo-se do Sinai, no deserto, para Sião. em Jerusalém, em uma marcha triunfante. Historicamente, isto ocorreu no movimento da arca sagrada ao longo de várias gerações; o salmo fornece um quadro resumido.**

^fy:[11] Por ordem do Senhor, um grande grupo de mulheres (a palavra Hb é uma forma feminina plural) celebrou Sua vitória (“trouxe as boas novas”). As jovens aparecem mais tarde neste salmo em celebração (v. 25; cp. Êx 15:20-21; Jz 5:1-31; 11:34; 1Sm 18:6-7). Alguns intérpretes cristãos deste salmo veem neste versículo um prenúncio das mulheres que foram ao túmulo para ungir o corpo de Jesus apenas para descobrir que Ele havia ressuscitado da morte. Partes deste salmo são cantadas na celebração ortodoxa da vitória de Cristo sobre a morte.

ffi:[13] O significado do versículo é incerto; o texto pode ter sido corrompido na transmissão. Exceto pela referência a uma “pomba”, pode-se visualizar as asas dos querubins na arca da aliança.
O contexto da guerra contribui para essa possibilidade.

^:^ A poesia descreve as grandes montanhas da terra como ciumentas quando Deus escolheu Sião para o local de descanso da arca da aliança. Embora outras montanhas sejam mais altas, elas não foram escolhidas. . Possivelmente houve uma intenção de desconsiderar outras elevações que eram locais de adoração de deuses pagãos (48:2).

"Carruagens" representam forças angélicas nesta imagem poética (ver D 33:2; 2Rs 6:15; Zc 6:5). _

O salmo celebra como Yahweh ascendeu às alturas e recebeu presentes dos homens, assim como um soberano vitorioso no antigo Oriente Próximo receberia presentes em homenagem. A linha é apropriada como uma descrição da conquista da terra pelo Senhor e da ascensão de Sua presença a Sião, representada pela arca. No NT, Paulo usou este salmo com referência à ascensão triunfante de Jesus ao céu, na qual Ele deu dons espirituais ao Seu povo (E 4:8; cp. 2 Co 2:14). Quando o rei conquistador recebeu os despojos de guerra, ele os distribuiu por sua vez aos seus súditos leais. Paulo, seguindo a leitura grega do A “deu” (Hb

"levou"), omitiu a ideia de receber a homenagem e foi direto ao ponto da distribuição dos presentes.

Águas profundas (“águas inundadas”, v. 15) e as outras imagens aqui são metáforas para problemas. Como os salmos foram generalizados para uso no culto comunitário, é difícil avaliar o problema específico do salmista. Parece que ele foi perseguido por pessoas sem fé, inclusive familiares (v. 8) por causa de seu zelo pela adoração ao Senhor (v. 9). O salmista tinha uma paixãoardente pela causa do Senhor. No NT, o zelo pela casa do Senhor consumia Cristo, pois assim como o salmista, Ele desejava agradar a Deus acima de tudo (Jo 2:17; Rm 15:3).

^^:[1]2 O complexo do portão com sua praça é mais conhecido como o local onde os mais velhos da cidade se sentavam para tomar decisões. Mas todos que entravam ou saíam da cidade tinham que passar por ela, então também era um lugar onde se encontravam bêbados.

frVi Gall é uma erva venenosa; o salmista usou-o, com vinagre amargo, _ como uma imagem do tratamento que recebia de seus inimigos. Eles ,
zombaram de sua tristeza (vv. 10-11) tanto por causa de sua própria pecaminosidade (v. 5) quanto pela impiedade dos outros. A aplicação destas palavras ao sofrimento de Cristo (M 27,34) é mais intensa em vista da morte que Ele

Esses versículos formam uma imprecação, ou maldição, sobre os ímpios (Sl 55; 94; 109; 139). Foi o santo zelo do salmista que o compeliu a clamar pelo julgamento divino. Em última análise, os erros devem ser corr

VV^ Os termos "aflito" (ou "pobre") e "necessitado" têm conotações econômicas e espirituais. As pessoas economicamente pobres normalmente serão humilhadas pela sua condição e terão maior probabilidade de reconhecer a sua dependência do Senhor. Nos salmos, os “pobres” eram muitas vezes os mais devotados ao
Senhor, sendo por isso desprezados pelos segmentos menos fiéis da comunidade. Da mesma forma, no NT, a menção de Paulo aos “pobres” (Gl 2:10) referia-se aos cristãos perseguidos de Jerusalém,
para os quais ele _estava coletando uma oferta (Rm 15:26; 1 Co 16:1).

O Salmo 72 Este salmo «Salomónico» recorda a glória do reino davídico. Sua extensão geográfica é específica (v. 8): “de mar a mar” (isto é, do Mediterrâneo ao Mar Morto), e do Eufrates até “os confins da terra” (lit. “confins da terra”; a palavra é 'erets, como no v. 16). Outros governantes se curvarão diante do filho de Davi (v. 11), e através dele o Senhor abençoará todas as nações (v. 17).

V2:V O governo do rei ideal é justo e justo (v. 1), ele será um defensor dos aflitos e necessitados e terá piedade dos fracos e dos pobres (vv. 12-14). Assim, o salmista pediu a Deus a prosperidade do rei ungido e de seu reino (vv. 15-17).

[780] Esta passagem, com sua doxologia (atribuição de louvor), marca o final do Livro II do Sal, e também da coleção chamada “as orações de Davi”, embora os salmos davídicos apareçam posteriormente no livro.

Sl 73 O salmista (Asafe, conforme o cabeçalho) relata que teve sérias dúvidas (v. 13) sobre o valor de sua fé quando viu a prosperidade dos ímpios ao seu redor (v. 3). Mas ele lidou com suas dúvidas corretamente; ele não os divulgou para outras pessoas que pudessem ter ficado desiludidas com eles. Em vez disso, ele foi ao santuário (v. 17) onde, na presença de Deus, viu as coisas numa perspectiva eterna.

^[3]:[2]fr Em contraste com a compreensão de que os ímpios enfrentam o julgamento de Deus, o salmista foi confortado pela esperança de seu destino glorioso. As palavras “leva-me na glória” poderiam referir-se à sua entrada na glória após o término desta vida; mas a palavra hebraica (kavod) também significa “honra” e poderia referir-se à aprovação conferida a uma vida guiada pelo conselho de Deus. No âmbito mais amplo da Bíblia, estas , palavras certamente se harmonizam com as doutrinas da ressurreição e da glorificação.

Salmo 74 O salmo lamenta a destruição completa do templo (vv. 4-8) em palavras que, se tomadas literalmente, só poderiam se enquadrar na invasão babilônica em 586 aC. Mas o cabeçalho, "Um Maskil de Asafe", relaciona o salmo a Diretor musical de David. O salmo pode ter se originado entre os músicos descendentes de Asafe, ou pode ter sido composto como um "maskil" em seu estilo (o significado de maskil é incerto).

O salmo usa a linguagem dos mitos cananeus para afirmar a soberania absoluta de Deus. O "Leviatã" e os "monstros marinhos" eram a forma pagã de divinizar a força incontrolável da natureza no mar.
Mas Deus derrotou o mar no êxodo (114.1; Is 51.9-10), o que significa que Ele controlou o mar para destruir o exército egípcio. Ao derrotar o Egito,_ e mais tarde a Assíria e a Babilônia, Ele também derrotou os , deuses que eles adoravam (ver Nm 33:4; Jó 26:12; Sl 89:9-10; 104:26;
Is 27:1; Ez 29:3). .

A imagem do "chifre", tirada do mundo animal, significa o poder e a autonomia da pessoa.

Salmo 76 Este salmo, assim como os Salmos 46 e 48, celebra a presença de Deus em Jerusalém. Pode ser um salmo de Davi comemorando a derrota dos filisteus em Baal-Perazim (2Sm 5:17-21).

W:[2] Salém, antigo nome de Jerusalém, aparece pela primeira vez em Gn 14:18; Melquisedeque era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Está relacionado ao hebraico shalom, "paz".

^:[3] O salmista afirma que Deus derrotou Seus inimigos e destruiu suas armas, "ali" - isto é, em "Sua habitação em Sião" (v. 2j.
Esta é uma imagem de guerra espiritual; A vitória de Deus ocorre no santuário, que é um microcosmo (modelo em miniatura) do mundo, antes de ocorrer no campo de batalha terrestre.

Salmo 78 Este longo "salmo histórico" é essencialmente uma recontagem do histórico de desobediência e incredulidade de Israel em face de tudo o que Deus fez pelo Seu povo. No entanto, apesar do pecado deles, Ele "acordou como se estivesse dormindo" e derrotou seus inimigos (vv. 65-66).

78 67 7 o salmo menciona claramente a escolha de Deus de Judá, Monte Sião e Davi no lugar de Efraim, que representava as tribos israelitas do norte. Isto sugere que foi composto após a dissolução do reino, quando o norte de Israel se rebelou contra a dinastia davídica e seguiu seu próprio caminho (1Rs 12:16).

W:[1] O Senhor está entronizado "sobre os querubins". A referência é à presença do Senhor no lugar santíssimo do santuário, onde a arca da aliança era
considerada o escabelo de seu trono invisível (ver 132:7-8). Moldados na tampa da caixa, em cada extremidade, estavam os querubins, poderosas figuras compostas com características humanas e animais (ver Ezequiel 1:5-11). A glória do Senhor pairava sobre esta capa (às vezes chamada de "propiciatório" nas versões em inglês).

frfrp O refrão do salmo é extraído da bênção sumo sacerdotal de Nm 6:22-27. S,e a face de Deus brilhar sobre o povo - se Ele, seu Pastor (Sl 80:1). for misericordioso para com eles - eles serão salvos.

frv-fr O salmo descreve uma cerimônia festiva, ou parte dela.
Esses versículos convidam os adoradores a se reunirem “no dia da nossa festa” (v. 3).

fri:fr Meribá era o nome da estação no deserto onde o povo reclamava com

---

Moisés sobre a falta de água (Êx 17:1-7; Nm 20:1-13; Sl 95:8). O nome significa “esforço” ou “disputa”. , ,

8 * 8 0**Um porta-voz do Senhor, talvez um profeta atuando no santuário, reiterou a obrigação básica de Israel sob a aliança: não adorar nenhum "deus" além de Yahweh. Ele repetiu o início dos Dez Mandamentos (v. 10; cp. Êx 20:2). O convite: “Abre bem a tua boca e eu a encherei”, pode significar gue a congregação deveria recitar os mandamentos da aliança neste momento da cerimônia.**

fr[2]:i,fr Descrever o Senhor como presidindo a "assembléia divina" dos "deuses" soa como um empréstimo de temas politeístas cananeus. „ .
Visto gue a Bíblia afirma gue existe apenas um Deus verdadeiro, gualguer empréstimo desse tipo só pode ter o propósito de se opor às falsas religiões. A Bíblia freqüentemente menciona outros “deuses” gue os pagãos adoravam, mas deixa claro gue eles eram ídolos sem vida e impotentes (por exemplo, 96:5; 115:

2; 1Co 10:19: 12:2). O termo “deuses” ('elohim) neste salmo poderia ser entendido em seu sentido genérico de “força, poder” para se referir a homens poderosos (ver Êx 7:1; Jo 10:35-36), neste caso juízes corruptos que não estavam aplicando justiça como deveriam (Sl 82:2-4). Ou poderia referir-se a divindades pagãs cuja falsa adoração foi suplantada pela verdade do único Deus. Tais “deuses” podem ter uma assembleia divina, mas o Deus de Israel é soberano e por isso todos estão sujeitos a Ele. Quer esses “deuses”
fossem homens poderosos ou falsas divindades, o seu fim era certo - eJes morreriam como homens (vv. 6-7). Deus, o verdadeiro Juiz (50:6), os condenou.

Salmo 83 Este é o último salmo do "Saltério Elohístico" de 42 salmos (Sl 42-83), no qual o título "Deus" aparece frequentemente onde se esperaria o nome divino Yahweh. Várias teorias foram propostas para explicar esse fenômeno, mas não há consenso sobre por que isso ocorre.

Este salmo pode ter sido usado pelos peregrinos a caminho do __ santuário para participar dos festivais anuais. A localização de um “Vale de Baca” é desconhecida. A palavra significa “choro”. O nome poderia ter sido
dado a um vale onde cresciam bálsamos, pois eles "choram". Neste salmo a expressão assume um significado metafórico, talvez descrevendo as tristezas suportadas pelos fiéis ou as dificuldades ao longo do seu caminho de peregrinação até à cidade santa. Yahweh pega até mesmo nossos Vales Baca e_ os transforma por Sua presença - a presença experimentada em Seu templo,
mas não limitada geograficamente.

A expressão “entre os deuses” refere-se a divindades pagãs, que usurparam o lugar do único Deus verdadeiro (ver nota em 82:1,6).

Neste salmo davídico, o adorador fala de si mesmo como "o filho da tua serva", tradicionalmente, "serva" (ver também 116:16). Visto que quem falava era o rei, a referência era à “rainha- mãe”, que evidentemente poderia exercer considerável influência nas cortes judaicas e israelitas (1Rs 2:19; 2Cr 22:3). Os registros dos reinados dos descendentes de Davi no trono de Judá geralmente mencionam o nome da mãe do rei (por exemplo, 1Rs 14:31; 15:10; 22:42). Os teólogos católicos romanos às vezes apontam para estes factos em apoio à atenção dada à mãe de Jesus, o Messias, que também se autodenomina “escrava do Senhor” (Lc 1:38),

87 [4 6] Houve pessoas dos países que oprimiram Israel, especialmente o Egito (chamado aqui pelo nome mitológico Raabe), que vieram à fé reconhecendo o Senhor. Eles foram, portanto, registrados como “nascidos” em Sião e contados como , cidadãos da cidade de Deus. Esta passagem é o pano de fundo para a afirmação de Paulo de que “a Jerusalém de cima é livre e é nossa mãe” (Gl 4:26); é o nascimento espiritual, e não a descendência étnica, que determina quem pertence ao povo de Deus.

88 [0] O salmista (de acordo com o cabeçalho, Hemã, o ezraíta) comprometeu-se a dar glória a Deus pela resposta à oração. Abadom é sinônimo de Sheol, o lugar dos mortos (ver Jó 26:6; Pv 15:11; 27:20).

8os 8 O salmista sofredor atribuiu sua aflição ao longo da vida a Deus ("Sua ira", "Seus terrores"). Este é o realismo da fé - Deus

é soberano, mesmo em circunstâncias difíceis que Seu povo deve suportar. Tudo tem um propósito na execução do plano de Deus, mesmo que em _ tempos de dor seja difícil avaliar isso. Se o salmo parece terminar com uma nota negativa, duas considerações se aplicam. Primeiro, por mais que o orador sentisse que Deus o havia abandonado, ele ainda estava falando com Ele. Segundo, o salmo, tal como é apresentado, pode não reproduzir a cena
inteira; quando foi usado na adoração, outro orador não citado aqui (por _ exemplo, um sacerdote ou um profeta) pode ter respondido afirmando a
ajuda do Senhor. Há muitos lugares em Ps que sugerem que houve uma resposta não registrada de outro orador, em nome do Senhor.

Sal 89 A aliança davídica de 2Sm 7 foi a base para este salmo, mas o salmista reclamou que suas promessas parecem não ser cumpridas (vv.
38-45). Ao conceder a aliança, o Senhor avisou Davi que a desobediência de seus descendentes resultaria em seu castigo (2Sm 7:14).

Como em 74:14, Raabe pode ter sido o equivalente ao Leviatã ou uma figura mitológica semelhante. Representou a oposição dos pagãos, principalmente do Egito. (87.4; Is 30.7). Mas Deus esmagou Raabe - o Egito foi derrotado no Mar Vermelho (Êx 14:28-30; Jó 26:12; Is 51:9-10).

89 6 7 De acordo com a aliança davídica, o rei era designado filho ou
primogênito de Deus (2Sm 7:14) porque herdou o reino (Sl 2:7-9). A relação entre Jesus, o Messias, e o Pai é muito maior, porque Ele é o Filho divino (o que significa que Ele compartilha a natureza do Pai). Só Ele pode ser chamado filho de David e Filho de Deus no sentido pleno.

Esta breve doxologia encerra o Livro III. O Livro IV começa com o Salmo 90.

Sal 90 O cabeçalho atribui esse cântico a Moisés, e o conteúdo dele certamente se ajusta à experiência no deserto. A ideia de que Deus varreu o povo em Sua ira é uma forma forte de dizer que eles morreram no deserto por causa de sua incredulidade (95:11; Hb 4:1-5).

W:[12] Contar nossos dias é medir o tempo que resta de vida e fazer cada dia valer a pena. Baseia-se no reconhecimento de que a vida é curta e a ira de Deus é rápida. Assim, o objetivo de tal numeração é um coração sábio. Conscientes da brevidade da vida, aprendemos a _ fazer escolhas através das quais Deus pode estabelecer a obra das nossas mãos (v. 17), produzindo algo valioso para aqueles que nos seguem (v. 16) e h

^\i-2 Os dois primeiros versos usam as imagens de "proteção" (Hb sether, "esconderijo") e "sombra" do mundo dos pássaros, e "refúgio" e "fortaleza" de ambientes militares, para expressar confiança na proteção divina. Embora a maioria dos salmos sejam orações a Deus ou hinos ao Seu louvor, este salmo (exceto o v. 2) é inteiramente a palavra de segurança de Deus para o adorador (ver Salmos 50; 81; 82).

fri:V A ideia de Deus cobrindo as pessoas com Suas penas e asas é uma forma figurativa de expressar nutrição e proteção divinas (ver M 23:37; Lc 13:34). Pode ser que o salmista tivesse em mente a arca do pacto, e os querubins alados que a acompanhavam, no santuário.

^IIJ[3] Q Senhor pode permitir que coisas perturbadoras e dolorosas aconteçam na vida, mas nada sai de Seu controle. Deus envia Seus anjos para garantir que Sua vontade seja salvaguardada. No NT, Satanás usou esta passagem tranquilizadora para tentar Jesus a dramatizar a Sua identidade como o Filho messiânico de Deus. Jesus contrapôs este mau uso das Escrituras com outro que adverte contra colocar Deus à prova (M 4:6-7; Lc 4:10-11).

^\i A promessa de vida longa ao crente não deve ser tomada como uma garantia automática de longevidade neste mundo físico. A literatura sapiencial reconhece que, mesmo entre os justos, a vida pode ser abreviada. Ainda assim, o propósito de Deus é que os justos vivam até que a sua vida seja "satisfeita" aos Seus olhos. Em última análise, Ele cumprirá Sua promessa tanto nesta vida como na vida futura (1Tm 4:8-9).

Sl 93 A expressão "o Senhor reina", comum nos salmos da entronização (47; 93; 95-99), também pode ser traduzida como "Javé tornou-se Rei". A expressão poderia ser entendida de diversas maneiras. Poderia expressar a verdade geral de que, como Criador, Ele é soberano sobre todas as coisas. Poderia ser a celebração de alguma grande vitória que revelou Seu governo. Poderia ser uma expressão associada a uma festa que celebra a entronização de Yahweh. Qu poderia ser escatológico, como em Is 52.7, que se refere à salvação ou libertação que está por vir. A imagem do reinado do Senhor corresponde aos fenômei

"Dia do Senhor" (Jl, Am), muitas vezes chamado de segunda vinda. O salmista elogiou abundantemente a soberania de Deus com linguagem poética, e todas estas opções poderiam ser aplicadas simultaneamente; não é necessário escolher entre eles.

fe:[3] A referência pode ser à vitória no Mar Vermelho; também poderia ser dirigido contra religiões pagãs que temiam o poder dos mares. Na literatura cananéia. a grande vitória de Baal é sobre o Inhame (“Mar”). Mas na perspectiva bíblica somente o Deus vivo pode controlar o caos da natureza. ou as nações que os “mares” simbolizam (Is 8:7-8; Jr 46:7-8).

W “Orgulho” nos salmos raramente, ou nunca. se refere ao orgulho comum na aparência ou nas realizações. É o orgulho que ultrapassa os limites de Deus e age autonomamente contra Deus, o Seu povo e as Suas instituições. Este salmo, dirigido contra os “arrogantes” e “malfeitores” que oprimem os fiéis (vv. 4-7), pertence à categoria dos _ . “salmos de imprecação”, ou maldição. .

^V:[12] O salmo ecoa o Salmo 1, “feliz é. o homem”. A palavra hebraica aqui, entretanto, é diferente: não o genérico 'ish “homem”, mas gever, “homem forte”.

O Senhor não rejeitará Seu povo, aqueles que fizeram convênio pela fé. Assim, o salmo não é inteiramente sobre condenação

dos ímpios; é uma oração pelo reino de Deus.

^:[3] O Senhor é "um grande Rei acima de todos os deuses". Sobre "deuses" nos salmos, veja nota em 82.1,6.

95 8 9 Massá significa "prova" (em Meribá, veja nota em 81:7).

^:[11] Por causa de seu desafio infiel a Deus em Meribá, os israelitas não foram autorizados a entrar no resto, ou seja, na terra prometida (Hb 4:7). Sobre o final do salmo com uma nota negativa, veja a nota em 88.15-18. Jesus dá descanso, descanso espiritual agora e descanso eterno no mundo vindouro (M 11.28).

^:i Sobre o "novo cântico", veja nota em 33:3.

Sobre "deuses" nos salmos, veja nota em 82:1,6. O Senhor Deus fez os céus e tudo o que neles há, até mesmo aquelas coisas que os pagãos veneram.

Aqui, a declaração de que o Senhor reina é seguida pela linguagem poética da teofania ou epifania - descrições de fenômenos naturais espetaculares nos céus e na terra que revelam a presença de Deus. Muitas das imagens remontam ao Sinai (D 4:11,24), mas também antecipam o vindouro “Dia do
Senhor”. Nuvens espessas e escuras (Sl 97:2) geralmente se referem ao julgamento do Senhor, cujas decisões são sempre corretas e justas. Relâmpagos, fogo e terremotos falam da natureza penetrante do julgamento divino. O salmo refere-se, em última análise, à futura vinda do Senhor (o verbo é profético perfeito). Quando Ele vier estabelecer Seu reino na terra, gerações O verão e serão domin

[9889] O salmo diz que os rios batem palmas, as montanhas cantam e toda a natureza ecoa e reverbera em antecipação à vinda do Senhor. Em Rm 8:19-22, Paulo descreveu o desejo da criação de ver o cumprimento do propósito de Deus.

[00] O “grito” (“faça um barulho alegre”, KJV, RSV) foi o grito de . guerra; o verbo hebraico é o mesmo do grito dos israelitas na captura de Jericó (Jos 6,20). Este salmo leva o adorador ao reino da guerra espiritual.

[00] **As traduções deste versículo diferem ("não nós mesmos", KJV, NASB; "nós somos dele", RSV, NVI) por causa de emendas textuais feitas por alguns tradutores, apoiadas por uma nota marginal no TM. O texto hebraico diz literalmente: "Ele nos fez e não nós". Contudo, a partícula negativa lo' é geralmente usada com verbos; outra forma de negação é usada para substantivos ou pronomes. É provável que a leitura original fosse lo (sem a letra final surda aleph), que significa . "Dele", que soa igual à partícula negativa. Poderia ter ocorrido um erro quando um copista entendeu mal o que lhe estava sendo ditado. O salmo refere-se à lealdade à aliança .do Senhor (hesed, "amor", v. 5), portanto os adoradores são Seus; a outra leitura, é claro, também é teologicamente correta, uma vez que eles , não se criaram.**

Salmo 101 Este salmo davídico é a carta do rei. Ele deveria evitar todas as formas de maldade no tribunal e punir os ímpios da terra. Se o salmo também é profético do reinado de Cristo, indica que haverá pessoas a serem punidas durante o Seu reinado, sugerindo que este é o reinado messiânico que no final será entregue ao Pai (1 Co 15:24) .

[1]ty[2]:* [1]fl O salmista sofreu sob a disciplina divina, que ele chamou de "indignação e ira" de Deus. No NT, a ira de Deus é o efeito de Seu julgamento sobre o pecado (Rm 1:18, 1 Tessalonicenses 1:10). É isto também no AT, mas neste salmo o orador não atribuiu o seu sofrimento ao seu pecado pessoal. Embora ele tenha escrito que Deus havia desencadeado Sua ira sobre ele em palavras que sugerem tanto aflição física quanto perseguição (vv. 3-9), o salmo pode ter surgido da experiência do exílio na Babilônia, na qual parecia que Deus havia julgado Israel duramente. O escritor compartilhou o castigo devido a todo o Israel pelo seu pecado coletivo contra o Senhor (ver Is 6:5). E, no entanto, o escritor também sabia que Deus não havia rejeitado Seu povo, mas havia prometido um futuro glorioso (Sl.

30:5: É 50-55). A revelação completa do N reafirma aos crentes o seu relacionamento seguro com o Senhor. Mas o N também afirma que a ira de Deus é derramada sobre o pecado, e que o castigo divino até mesmo do crente (Hb 12:7) vem desse mesmo atributo de Deus.

ife:[2]W Estas palavras louvam ao Senhor como o Deus eterno e imutável da criação. Hebreus 1:10-12 os cita e os aplica a Jesus.

i^[3]:^ O salmo louva a Deus pelos tipos de coisas que Ele faz: os verbos usados fornecem verdades gerais (como acontece com a literatura sapiencial). Dizer que o Senhor "executa atos de retidão e justiça para todos os oprimidos".não significa que não existam pessoas oprimidas. Significa que é assim que o Senhor age consistentemente, para que os oprimidos que são fiéis à Sua aliança (vv. 17-18) possam contar com Ele para trabalhar em seu favor.

A libertação virá - se não nesta vida, certamente na vida futura.

Enquanto isso, o povo de Deus deve se juntar às hostes do céu e a todas as obras da criação de Deus (ver 19:1) na declaração de Seu louvor (Sl 103:20-22).

iffi:i-f O salmista usou imagens vívidas para descrever a obra de criação do _ Senhor soberano. As imagens foram extraídas da construção de um palácio com coberturas de tendas, andares .superiores privados e uma base sólida. O Senhor usa todos os elementos reconhecidos no mundo antigo — vento, nuvens, fogo e água — e os controla para o Seu propósito. O Rei- Criador está cercado por Seus servos, sejam eles anjos, forças da natureza ou criaturas daterra

[1]9V:ªV Leviatã era a criatura marinha que os cananeus temiam; foi retratado no mito como um dragão de sete cabeças (ver 74:13-14). Aqui foi descrito apenas como um animal grande que Deus colocou na água para brincar. O que para os pagãos era uma forçaterrível é para Deus um brinquedo.
A Bíblia normalmente despoja o mundo natural de sua aura "religiosa" e atribui tal qualidade de admiração apenas ao Senhor e às pessoas e artigos especificamente dedicados ao Seu serviço. Tal visão do mundo, tão diferente daquela do paganismo, foi essencial para o desenvolvimento da ciência moderna.

ityfyffiV Esta doxologia encerra o Livro IV; O Livro V começa com o Salmo 107.

08 6 Esses versículos são paralelos a 60:5-12.

09 6 Esta oração é um salmo de imprecação, pedindo que o homem mau seja punido. O escritor pediu que outro homem perverso fosse o acusador que o considerasse culpado. A palavra "acusador" traduz o hebraico satanás, origem do nome Satanás, também chamado de adversário e
"acusador de nossos irmãos" (Ap 12:10; cp. Zc 3:1-2). O salmista aparentemente esperava que as instituições humanas de justiça, por mais corrompidas que fossem, acabariam por resultar na condenação dos ímpios (ver Pv 14:32); no processo, a justiça de Deus vindicaria o Seu fiel. '

09 7 **O salmista pediu que a pessoa iníqua, agora à mercê de outros homens ímpios, descobrisse que sua oração de última hora ao Senhor seria vista pelo Senhor como pecado.**

00 8**O salmista lançou uma maldição contra aqueles que o atacaram _ . injustamente (vv. 2-5). A maldição era que a vida do atacante fosse encurtada e seu lugar ocupado por outro. Os apóstolos usaram esta passagem para autorizar a substituição de Judas entre os Doze (A 1:20). A aplicação do salmo era clara para eles. Judas foi amaldiçoado; ele havia traído o Senhor e depois se enforcado, então outro deveria ocupar sua posição entre os discípulos como testemunha do ministério e da ressurreição de Jesus (A 1:21-22).**

109:8-10 A petição do salmista parece injusta - que os filhos do seu agressor sofram por causa dos seus pecados. Na realidade, o salmista estava apenas descrevendo os efeitos normais do julgamento a ser aplicado ao seu inimigo maligno. Quando um homem culpado fosse condenado à morte, sua esposa e filhos ficariam sem os recursos de que anteriormente desfrutavam. Em circunstâncias normais, as viúvas e os órfãos deveriam ser cuidados pelo povo de Israel, não importando o quanto tivessem ficado desamparados (D 10:18; 24:17; Sl 82:3; Is 1:17; Jr 7:6; Ezequiel 22:7). Mas o seu bem-estar dependia da sua fidelidade a Deus. Os pecados dos pais cairiam sobre os filhos que odeiam o Senhor (Êx 20:4-6), mas para aqueles que amam o Senhor, Ele estenderia Seu amor leal (Sl 103:17-18).

Se, ao ncluir a família do seu agressor na sua maldição, o salmista parece ser excessivamente vingativo, as suas paixões foram motivadas por um desejo pelo amor de Deus.

justiça seja plenamente efetuada. No pensamento do AT, a vida de uma pessoa, ou “alma”, não terminava na superfície de seu corpo, mas estendia-se à sua família, à sua propriedade, ao seu “nome” ou reputação, e a tudo o que lhe pertencia.

O N ensina os crentes a terem compaixão, a perdoar e a orar pelos seus inimigos. Jesus orou, na cruz: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lc 23,34). O uso cristão dos salmos de imprecação, no culto coletivo ou na devoção pessoal, visa sempre a conversão daqueles que praticam o mal e perseguem os fiéis. Este é o objectivo último da paixão de Deus pela justiça (Ez 18,23).

Esses versículos mostram que a imprecação simplesmente pedia que esse homem colhesse o que vinha plantando. O agressor do salmista tinha o hábito de amaldiçoar ou condenar os outros; em vez de abençoar as pessoas com suas palavras, ele procurou difamar e destruir. Portanto, nenhuma bênção deveria surgir em seu caminho, mas apenas maldição. Esta reciprocidade é um princípio do reino de Deus; como Jesus disse aos seus discípulos, “com a medida que usardes, também vos será medido” (M 7,2).

Salmo 110 Este salmo davídico é o mais citado no N como sendo profético da vinda de Jesus, o Messias. Aguarda com expectativa a vinda do Rei para derrotar os ímpios e reinar como sacerdote real.

[0] Davi recebeu um oráculo (“O Senhor declarou ao meu Senhor”) sobre o decreto de Deus. Davi, sendo um profeta, previu que um de seus descendentes seria seu Senhor. Esse rei davídico governaria o povo de Deus pela autoridade divina. Ele o imaginou sentado à mesa de Deus

mão direita como co-governante, correspondendo à antiga prática real. Mais tarde, Daniel indicaria que este Rei, o Messias, viria nas nuvens do céu para receber o domínio sobre todas as nações (Dn 7:13-14),
conforme declarado no Sl 2:7-9. Davi sabia que seu descendente
seria verdadeiramente grande (ver 2Sm 23; 1Rs 2:19; 1Cr 28:5; 2Cr 9:8; Sl 72), mas ele não previu que o próprio Senhor viria e assumiria o controle. carne mortal - Emanuel, “Deus conosco”. Jesus pediu aos seus oponentes que explicassem como o Messias poderia ser filho de Davi, já que Davi o chamava de seu Senhor (Mc 12,35-37); eles não tinham resposta para Ele. A implicação é que Jesus estava
questionando a visão dos líderes religiosos sobre Cristo como um líder revolucionár

110:1 O salmo retrata a soberania do Messias em termos da cultura do Oriente Médio. Fazer dos inimigos um escabelo era uma expressão poética para derrota e subjugação (Jos 10:24; 1Rs 5:3; Is 51:23).
O N relaciona esta passagem com a ascensão de Jesus à direita do Pai (A 2:33-34; Hb 1:3; 12:2) para aguardar o tempo da segunda vinda (A 3:19-21). Tendo submetido todas as outras autoridades, Ele entregará o reino ao Pai (1Co 15:25).

[0] As traduções deste versículo difícil variam. A imagem é o súbito aparecimento do exército do Senhor, Seus servos voluntários (como aconte_ce com Juízes 5:2,9). Os servos serão tão numerosos quanto o orvalho fresco da madrugada (2Sm 17:12). Eles serão jovens, fortes, numerosos e dispostos a lutar. No cumprimento, o Senhor Cristo virá com santos e anjos para julgar o mundo, mas será a palavra poderosa do Senhor que destruirá os inimigos (ver Ap 19).

[04] O decreto de Deus faz deste rei um sacerdote, não segundo a ordem de Arão e da lei mosaica, mas segundo a ordem de
Melquisedeque, rei-sacerdote da antiga Jerusalém (Salem, Gn 14:18). O rei davídico era da tribo de Judá e seu sacerdócio, que não era para servir emsacrifícios de animais, viria de uma origem diferente. Assim Davi usou o éfode sacerdotal ao celebrar a instalação da arca da aliança em Jerusalém (2Sm 6:14). Uma vez cumpridos os
sacrifícios na morte de Cristo (Rm 3:25), os ritos do templo não eram mais necessár
Só então outra ordem de sacerdócio poderia ser instalada.
Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo, abençoou Abraão - ancestral de todo o Israel - e recebeu o seu dízimo; ele era o modelo ideal para este novo sacerdócio (veja a discussão em Hb 5:6-10; 7:22).

oo A referência a beber do riacho pode ser uma alusão a Gideão e seus guerreiros escolhidos (Juízes 7:6-7) que esmagariam os inimigos do povo do Senhor. Ter a cabeça erguida por um superior era uma expressão de aprovação, vindicação e ajuda daquela fonte (Gn 40:13; Sl 3:3).

[111:1] Salmos que são hinos de louvor geralmente começam, e às vezes terminam, com "Aleluia" (106; 113; 135; 146-150). A palavra hebraica combina o verbo que significa “louvar, vangloriar- se, celebrar” com uma forma abreviada do nome Yahweh. O verbo hallel dá nome ao livro em hebraico (tehilim). O nome em inglês vem da palavra grega para um instrumento de cordas usado na
adoração (psalterion; cp. o nome "Saltério" para a coleção de salmos). A palavra grega é uma tradução da palavra hebraica . encontrada no cabeçalho de muitos salmos, direcionando sua execução “com instrumentos de corda” (mizmor, por exemplo, Sl 4).

A primeira metade deste versículo, extraída de Pr 1:7, lembra às pessoas que a resposta adequada a tudo o que Deus fez é o medo reverencial. Temer ao Senhor é confiar Nele, obedecê-Lo e adorá-Lo como Deus e Salvador. A palavra indica tanto um retrocesso em relação a algo, por um sentimento de admiração, quanto uma atração por isso em adoração e admiração. O A não tem nenhuma expressão correspondente ao nosso conceito
geral de "ser religioso", mas usa frases que se relacionam especificamente com Yahweh, como conhecer o Senhor, ser fiel ao Senhor e temer ao
Senhor.

Sl 112 Este salmo dá continuidade aos motivos sapienciais iniciados no Sl 111 (ver Sl 1), pronunciando bênçãos sobre a vida de quem teme ao Senhor. As bênçãos enumeradas fluem da vida obediente dos justos. Em outras palavras, o homem sábio produzirá filhos que serão poderosos na terra (v. 2), ou que trabalharão com sabedoria e indústria para produzir riqueza (v. 3).

Salmos 113-118 Esses seis salmos formam um grupo conhecido como "Grande Hallel", ou Grande Louvor, tradicionalmente cantado durante a celebração da Páscoa. Os Salmos 113-116 foram cantados antes da refeição, e os Salmos 117-118 depois.

n3:i-3 O salmo, como muitos hinos de louvor deste livro, começa com um convite aos fiéis para entrarem na celebração do Senhor. O

A expressão "do nascer ao pôr do sol" é uma forma de dizer aue o louvor deve ser elevado durante todo o dia - do amanhecer ao anoitecer - e em todos os lugares, de leste a oeste.

113:^-^ A graça de Deus é vista em Suas ações características em favor dos pobres e necessitados: Ele os levanta para se sentarem com príncipes.
Na economia de Deus os pobres serão exaltados e realizados (1Sm 2:8; Jb 36:7). Nesta vida, Deus espera aue os justos satisfaçam as necessidades
dos pobres em Seu nome (Pv 19:17) - isto requer mover as pessoas da indiferença para a compaixão. Da mesma forma, Deus é capaz de resolver a
condição da mulher estéril (ver Gn 16:2; 20:18; 1Sm 1:6; Lc 1:25). Os
versículos 7-8 são retirados do cântico de Ana - que não tinha filhos antes do nascimento de Samuel - em 1Sm 2,8, adaptado por Maria no Magnifica (Lc 1,52-53

O salmista usou sarcasmo, dirigindo-se ao mar, ao rio Jordão e às montanhas e colinas como se pudessem responder à sua pergunta: Por que você recuou diante da ação do Senhor ao libertar Seu povo? É claro que os fenômenos naturais aqui personificados não podiam reagir, mas
estavam totalmente sob o controle do Senhor. A travessia do Jordão está
associada à do Mar Vermelho como quase um segundo evento de êxodo. Na verdade, foi exatamente isso para a nova geração nascida no deserto que não havia saído do Egito com Moisés.

O salmista convidou três grupos diferentes de adoradores a _ depositarem sua confiança no Senhor e receberem Sua bênção.
“Israel” era o povo da aliança como um todo; a “casa de Aarão” era o
sacerdócio; "vós que temeis ao Senhor" poderiam ser adoradores não-israelitas presentes

o festival. A descrição "vós que temeis a Deus" (A 13:16,26; cp. 10:2) ocorre no N como uma designação para os adoradores não-judeus do Deus de Israel.

[11]fr:[13] As alusões são a uma oferta de bebida (Nm 28:7) e uma oferta de agradecimento (Sl 116:17) que seriam dadas a Deus enquanto o adorador agradecido proclamava o nome do Senhor na congregação. Fazer isso era cumprir o voto de louvor que ele fez enquanto orava por libertação (ver 50:14). _

nfri^ O salmista confessou que o amor de Deus não permitiria _ facilmente a adversidade (4:3) ou uma morte prematura para Seus santos (79:11; 102:20). Aquilo que é "valioso" é raro e altamente valorizado. Alguns estudiosos defendem um significado "doloroso" para a palavra aqar, interpretando a frase como significando que a morte de Seus santos entristece o Senhor, mas isso O torna um mero observador. Nenhum santo morre prematuramente no plano de Deus; suas mortes são preciosas para Ele.

Sal 117 Este, o capítulo mais curto da Bíblia, é um hino completo de louvor. Inclui o convite a todos os povos - não apenas a Israel - para celebrarem o Senhor. Também dá motivo para louvor: o Senhor tem sido fiel à Sua aliança com Seu povo ("amor fiel" traduz o hebraico hesed, lealdade baseada em um relacionamento de aliança). Finalmente, fala de Sua "fidelidade" duradoura (do hebraico 'emunah, "verdade" no sentido de confiabilidade, a raiz da palavra inglesa "amém"). Tudo isso está entre colchetes entre gritos de louvor: "Aleluia!"

Salmo 118 O salmo não tem nenhum cabeçalho que postule uma ocasião histórica para sua composição. Num certo ponto de vista, enquadra-se no regresso do cativeiro babilónico. A nação (representada pelo orador) foi severamente disciplinada pelo pecado, sendo cercada quase até a extinção pelas nações. Mas o Senhor libertou o Seu povo, e a nação voltou a construir o programa de Deus e veio l Por outro lado, este salmo era uma cerimônia que celebrava a vitória do rei na batalha; o sabor é o dos salmos davídicos. O rei, que representava toda a nação, corria grande perigo, mas foi libertado da morte e prometeu contar os grandes feitos do Senhor (vv. 10-17). Seguiu-se um "rito de entrada" (cf. Sl 15) num diálogo entre os porteiros ou coro do santuário (vv. 19-20,26) e o orador e os que com ele estavam em procissão (v. 27). O adorador confessou sua lealdade ao Senhor (v. 28) e reiterou sua promessa de louvá-Lo.
Todo o salmo é emoldurado por um hino tradicional que celebra o hesed de Yahweh, Sua fidelidade à aliança (vv. 1-4,29; ver 1 Crônicas 16:34,41;
2 Crônicas 5:13; 7:3,6; 20: 21; Sal 107:1; 136; 138:8). Grande parte deste salmo tornou-se parte da liturgia do culto da igreja e assim permanece até hoje.

O salmo faz parte do "Grande Hallel" (ver Salmo 113) designado para uso nas festas de Israel. Os Salmos 117-118 foram cantados após a refeição da Páscoa. Estes teriam sido os salmos ("hino" em muitas versões em inglês) que Jesus e os discípulos cantaram no Cenáculo após a instituição da Ceia do Senhor, antes de saírem para o Monte das Oliveiras (M 26,30).

[11]^:[2]- Após o hino de abertura, o orador convidou os mesmos três grupos mencionados em 115:8-12 para confessar a fidelidade duradoura do Senhor ao Seu povo.

[85] Ao relatar sua angústia, o salmista relatou que todas as nações o cercaram (os israelitas, a quem ele representava), mas que ele as
destruiu em nome do Senhor. O verbo nos versículos 10-11 é literalmente “cortar”, não uma palavra militar, mas uma palavra que significa
“circuncidar”. O salmo poderia referir-se simplesmente à ação militar na causa do Senhor. A referência à circuncisão também poderia significar que os inimigos foram “convertidos” ao respeito pelo
Senhor, numa mudança de coração, através da Sua poderosa intervenção (Seu “nome”). Historicamente, os judeus foram libertados do seu cativeiro pela bondade dos governantes persas, que suplantaram os seus captores babi

As “portas” trazem à mente as portas do templo, pelas quais os justos entrariam para louvar ao Senhor por libertá-los da morte. O orador aproximou-se do santuário expressando os “agradecimentos” às pessoas que representava. Seus agradecimentos não foram simples gratidão; o verbo hebraico adah significa levantar a mão, num gesto que
afirma lealdade à aliança do Senhor.

ii$:[22] Este versículo familiar é o cerne do louvor dos adoradores. Numa perspectiva, a pedra era Israel, representado pelo seu rei, e os
construtores eram os impérios , mundiais - Egipto, Assíria e Babilônia - que podiam mover estados fantoches à vontade. Judá, que eles consideravam trivial, tornou-se novamente a pedra angular do programa de construção < Alternativamente, pensamos em Davi, que não era considerado um .
provável candidato a governante ungido de Israel (1Sm 16:1-12).
Como os salmos foram generalizados para uso comunitário, a linguagem poderia ser aplicada a uma variedade de situações em que um adorador fiel tivesse sido

na busca pela liderança. No NT, Jesus expôs esta passagem (M 21:42; Mc 12:10; Lc 20:17): Ele, o verdadeiro Israel, é a pedra que os construtores - as autoridades religiosas da Judéia e os ocupantes romanos - rejeitaram. Agora, à luz da Sua
ressurreição e ascensão, Ele é a peça central da nova
estrutura de Deus para o Seu reino (ver A 4:11).

11^:2V O dia que o Senhor fez é o dia em que Ele concedeu a vitória sobre inimigos poderosos ou trouxe a libertação da
opressão das nações (ver 126:1-3). No cumprimento do NT, é o dia da nova criação de Deus, a ressurreição de Jesus, com a sua promessa de libertação do "últimojnimigo", a morte (1Co 15:26).

ii^:^ A oração dos adoradores que entravam no santuário era para que o Senhor lhes trouxesse salvação ou libertação plena e completa. Suas palavras "Senhor, salva-nos", em hebraico, são hoshi'ah na', que entrou na liturgia da igreja através do grego como "Hosana".

iity:* Os sacerdotes no templo abençoaram os adoradores,
especialmente aquele que liderava a procissão: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor". No NT, os seguidores de Jesus
aplicaram-lhe as palavras deste salmo quando Ele entrou em Jerusalém, ligando-as à chegada do reino davídico (Mc 11,9-10). Eles entenderam que . Jesus não era um adorador comum que se aproximava do templo, mas o Messias cuja vinda mudaria a ordem das coisa

O texto hebraico diz: "Amarre o sacrifício com cordas às pontas do altar." Este teria sido o texto utilizado na liturgia da Páscoa e pelo povo da _ cidade santa. A Septuaginta traduziu: “com galhos nas mãos, junte-se à procissão festiva até as pontas do altar”, uma leitura que se ajusta melhor ao Festival das Barracas do que a outros festivais. A questão gira em torno do significado da palavra 'abotim, "cordas" ou "galhos".
A RSV (“ramos”) e a NVI (“ramos”) seguem a Septuaginta.

Sl 119 Este, o salmo mais longo, é uma meditação sobre a palavra de Deus em suas muitas formas e funções. Todo o salmo está organizado em ordem alfabética (acróstico). A primeira estrofe é chamada de ale porque cada um dos oito versos começa com uma palavra que começa com aquela letra, a primeira do alfabeto. A segunda estrofe segue com a mesma disposição utilizando a segunda letra do alfabeto, bet; o resto do salmo segue o mesmo padrão no alfabeto. Este esquema certamente ajudou na memorização da meditação (um dispositivo “mnemônico”); mas também era uma forma de ordenar os pensamentos para proporcionar uma meditação completa na palavra de Deus — o "ABC" sobre a lei do Senhor. Os comentaristas chamaram a composição de salmos desse tipo de "salmografia erudita"; isto é, inspiração combinada com intenso conhecimento e habilidade literária.

Salmos 120-134 Esses 15 salmos têm o título “um cântico de subidas”; isto é, “subir” a Sião para as festas; portanto, eles também são chamados de “salmos peregrinos” ou “salmos de Sião”. Versões inglesas mais antigas consideravam as "subidas" como degraus graduados do santuário e chamavam o salmo de "uma canção de graus".

[0] [5] Meseque fica na Ásia Menor, perto do Mar Negro; Kedar é uma palavra para a área desértica pela qual os membros das tribos árabes vagam (ver Is 21:16-17; Ez 27:21). Como poderia o salmista estar em ambos os lugares ao mesmo tempo, mesmo que se referissem a áreas muito dispersas? A linguagem é figurativa; o salmista vivia entre pessoas que odiavam a paz (v. 7), e eram como os bárbaros hostis desses lugares.

---

[121]:[1]-[2] O salmista estava contemplando (“Levanto os olhos”) a-p£rjgg£a jornada (“em direcão_aos montes”) e estava preocupado com sua segurança (“De onde virá o meu socorro?”). Alternativamente, ele pensava nas
montanhas como locais de adoração de divindades pagãs. que não ajudavam ninguém. Ele deu sua própria resposta: Aquele que fez todas as coisas,
inclusive as colinas, foi seu Protetor. .

121:3-^0 salmo termina com um pronunciamento de bênção em outra
voz (observe a mudança nos pronomes pessoais de “meu” para “seu”).
Falava alguém que acompanhava o peregrino na viagem, como um sacerdote. Ou o cenário do salmo não é a peregrinação a Sião, mas o próprio santuário, _ uma vez que o adorador o alcançou; a expressão “ir e vir” (v. 8) sugere que o orador estava no local dafesta.

121:^ Em uma imagem poética, o sol e a lua não são corpos celestes literais, mas representam o que acontece sob eles - eventos que ocorrem durante o dia e a noite que podem, potencialmente, ser prejudiciais.

i:^- Esses versículos poderiam ser traduzidos como uma "oração de oferta" ("Que o Senhor proteja"). Eles também podem ser traduzidos como uma promessa para o futuro: "O Senhor irá protegê-lo de todo mal" (a maioria das Bíblias tem uma tradução semelhante). O contexto imediato dizia respeito à proteção divina para a santa missão no templo em
obediência à lei, mas as palavras em qualquer tradução expressam uma crença geral da fé, apenas ocasionalmente posta em dúvida (Sl 44).

2:i O salmista peregrino refletiu sobre a alegria que sentiu quando chegou a hora de ir à cidade santa para observar as festas anuais. Esses
momentos de celebração podem se estender por uma semana ou mais.
Agora o peregrino se encontrava na cidade, maravilhado com todas as suas características.

122:^ O propósito das pessoas que iam às festas para adorar era "dar graças", expressando sua lealdade ao Senhor e reafirmando sua gratidão pelas bênçãos da aliança (sobre o significado de "dar graças" no AT, ver nota em 118:19).

2: A menção aos "tronos da casa de Davi" indica que provavelmente havia um tribunal superior de apelações na cidade real. Local

os anciãos podiam cuidar dos casos rotineiros, mas os casos mais difíceis tinham de ser levados ao líder da nacão ou aos seus representantes (72:2; cp. Êx 18:13-23; 1Rs 3:16-28). _

[12]fl:[1]-[2] O que parece ser uma redundância é na verdade um vislumbre de como os salmos podem ter sido executados. Primeiro, o líder, ou maestro, anunciava o título do salmo (nos tempos bíblicos, as passagens bíblicas eram identificadas pelas palavras iniciais). Então, a seu convite, a conareqacão juntou-se para recitar a peca inteira.

fl:ff-f A imagem da água é usada para ameaca à vida (Lm 3:54; Jo 2:3-4). Tal linguagem sempre traz à lembrança a fuga de Israel da escravidão egípcia, o_ grande evento "salvador" que está no cerne da fé do AT.

Sal 125 A segurança do verdadeiro crente é como a segurança do Monte Sião que é cercado por montanhas; mas aqueles que se desviam para o pecado não têm segurança no Senhor (ver Hb 6:4-8; 1Jo 2:19).

[5] O cetro é o símbolo do governo; "o cetro dos ímpios" se referiria a um governo corrupto e injusto de um gentio ou de um israelita ou rei da
Judéia injusto. Qualquer situação era uma ameaça para os justos.

[6] Qualquer ocasião em que Jerusalém fosse restaurada a uma posição de paz e proeminência seria um momento de grande celebração e reconhecimento do que o Senhor havia feito por seu povo. Isto poderia ter ocorrido depois de alguma ameaça estrangeira ter diminuído (por exemplo, 2 Reis 18:9-19:36) ou na restauração dos judeus à sua terra natal após o exílio babilônico. Uma leitura alternativa da cláusula “éramos como aqueles que sonham” ocorre no A grego e nos Manuscritos do Mar Morto: “fomos grandemente consolados”.

O salmista orou pela restauração da terra à sua fecundidade; "cursos de água no Negev" poderia referir-se à irrigação que tornou possível a agricultura no sul de Judá. Uma invasão estrangeira forçaria todos os residentes locais a irem para as cidades fortificadas, e um cerco poderia durar vários anos, durante os quais a terra não poderia ser trabalhada. Este também teria sido o caso durante o exílio babilônico, quando o despovoamento de Judá significou que grande parte de suas terras Recuperar a produtividade exigiu um grande esforço; o salmista descreveu o trabalho de semear e colher e a alegria de uma colheita bem- sucedida. No contexto do regresso do exílio, por “semear” o salmista poderia significar o esforço para convencer as pessoas que ainda estão no Oriente a regressar e a juntar-se ao programa de Deus para restaurar a comunidade c "Colheita" referir-se-ia então à resposta deles a este apelo. Esta figura de semear e colher era bem conhecida quando Jesus a usou em Sua parábola do semeador, uma imagem da divulgação da mensagem do reino (M 13:1-23). De muitas maneiras, Jesus estava chamando Israel de volta ao Senhor, saindo de um “exílio” de falsas esperanças religiosas que se centrava em livrar-se da dominação romana.

[7] Não é necessariamente inútil ou inútil acordar cedo ou ficar acordado até tarde.
A chave para entender este versículo é a frase "comer o alimento obtido com trabalho árduo". A expressão "trabalho árduo" traduz a mesma palavra que é traduzida como "trabalho penoso" em Gn 3:17; enfatiza ansiedades e também experiências dolorosas. A Bíblia elogia o trabalhador diligente (Pv 24:33-34; 2Ts 3:10-13; compare com Colossenses 3:17), mas prolongar o dia com trabalho ansioso e estresse só leva a problemas maiores de corpo e espírito. Por outro lado, o Senhor dá sono à pessoa que Ele ama - aquela que confia Nele (Sl 4:8). As palavras do salmo podem aplicar-se igualmente ao sono literal eao descanso e à paz mental que o sono simboliza.
O trabalho ansioso queima a vela nas duas pontas. Pode-se trabalhar arduamente em projetos _que valem a pena (por exemplo, construir uma casa - cp. v. 1, onde "casa" poderia até se referir ao local de adoração), mas é o envolvimento do Senhor que faz com que o esforço valha a pena e seja bem-sucedido.

[12]^:[3]V O versículo lembra aos pais seus deveres. Os filhos são um dom do Senhor, sem dúvida, mas também um patrimônio que deve ser desenvolvido e melhorado. Ter uma família forte, com muitos filhos, dá ao homem influência na comunidade - "às portas da cidade" (v. 5), o local de negócios e transações legais. Antes de Israel chegar à compreensão da ressurreição dos mortos, os filhos de um homem eram vistos como instrumentos ("flechas", v. 4) da influência contínua de sua vida.

7 A analogia agrícola de arar é aplicada à dolorosa opressão dos inimigos do salmista: eles aram suas costas. A imagem sublinha a perseguição e o sofrimento deles. Talvez o orador esteja se referindo à flagelação injusta por causa do testemunho de falsos acusadores (D 25:1-3).

[96] Os telhados das casas na antiguidade eram muitas vezes feitos de galhos cheios de lama, camada após camada. Na primavera, à medida que as pessoas aplainavam o telhado e colocavam mais lama em novos galhos para repará-lo dos danos do inverno, a grama crescia imediatamente no telhado. Mas assim que o calor do verão diminuiu,
sem que chovesse, a grama morreu tão rapidamente quanto brotou. O
salmista usa esta imagem para expressar a sua esperança de que os ímpios seriam rapida

[13]ty:[3]- Este salmo penitencial enfatiza o perdão de Deus independentemente do nosso merecimento (103:10-12). Se Deus levasse em conta os nossos pecados, ninguém poderia resistir ao Seu julgamento. Mas a boa notícia da Bíblia, do começo ao fim, é que existe perdão com Deus. Quando Ele perdoa pecados, Ele não se lembra mais deles (Jr 31:34) e nunca mais os mencionará - nem nesta vida, nem na vida futura.

6 6 O salmista esperava ansiosamente pela palavra do Senhor, muito provavelmente a palavra de perdão por meio do profeta ou do sacerdote (2Sm 12:12-15). No AT, Deus frequentemente comunicava o perdão através de um oráculo; tal palavra pode ter sido proferida neste caso, mas não registrada, entre os versículos 6 e 7. No N os crentes não precisam esperar por uma palavra específica do Senhor, pois a palavra permanece de uma vez por todas que se confessarmos nossos pecados Ele é fiel e justo para perdoar (1Jo 1:9).

Sl 131 Este breve salmo contém uma advertência implícita para não nos envolvermos demais na tentativa de compreender o mistério de Deus (ver D 29,29; Sl 139,6). Basta confiar Nele como Seu filho - o salmista ousou usar a imagem de uma mãe para transmitir o seu pensamento (ver Hs 11,1-4; Lc 12,34). O orador se via como membro de sua comunidade de adoração mais ampla (Sl 131:3).

132:1-y5Este salmo é construído em torno de dois votos: o voto de Davi de encontrar um local de descanso para a arca (vv. 2-5; ver 2Sm 7:1-2; 1Cr 28:2), e o voto do Senhor. jurar que a linhagem familiar de Davi governaria para sempre (vv. 11-12; ver 2Sm 7:11-13). A linguagem do salmo é hipérbole ou exagero; isso não significa que Davi literalmente nunca dormiu até ter providenciado a habitação do Senhor, mas que o projeto ocupava constantemente sua mente. Esta passagem poética é uma inferência do registro histórico ou baseia- se em anais agora perdidos; O voto específico de Davi, conforme citado aqui, não aparece em nenhum outro lugar.

132:^-^ O versículo 8 cita Nm 10:35, palavras usadas sempre que a arca da aliança partiu durante a marcha de Israel pelo deserto. Esta passagem pode refletir uma cerimônia que reencena a transferência da arca dos campos para a tenda que Davi havia montado para ela em Jerusalém ("nós a encontramos nos campos... vamos", ver 2Sm 6,1-17). A arca é o escabelo do trono invisível do Senhor; o povo queria ir para o seu “lugar de descanso”, onde poderiam _ adorar na presença do Senhor.

132:1^ O salmista olhou para o cumprimento da aliança davídica.
O Messias é comparado a um chifre (poder) e a uma lâmpada (orientação) e será

florescer (crescer) em Sião (“lá”, v. 13)

O salmista convidou os adoradores a louvarem ao Senhor, usando a palavra barak, que significa “abençoar” ou “enriquecer”. Se Deus está na ,
posse de tudo, como pode um adorador enriquecê-Lo ainda mais? No entanto, os salmos estão cheios de tais expressões (por exemplo, 34:1: 63:4:
68:26: 96:2: 103:1-2,20-22: 104:1,35: 135:19-20). O louvor é a obrigação do adorador sob a aliança, sua expressão de homenagem ao grande Rei. Ao louvá-lo, as pessoas ampliam Sua reputação no mundo e se abrem para receber Sua bênção em troca. Os adoradores neste salmo eram sacerdotes, oferecendo seu louvor continuamente no santuário (“à noite”), como Davi
instruiu Asafe e seus músicos a fazerem (1 Crônicas 16:5-7).

Salmo 135 Este salmo tem sido chamado de “uma antologia de louvor” porque se baseia inteiramente em material reorganizado de outros salmos ou passagens bíblicas. Entre os mais óbvios: versículos 1-2 = Sl 134:1-2: versículo 4 = D 7:6: versículo 5 = Êx 18:11: versículo 6 = Sl 115:3: versículo 7 = Jr 10:13: versículos 8-12 = Sl 136:10,18-22: versículo 13 = Êx 3:15: versículo 14 = D 32:36: versículos 15-21 = Sl 115:4-6,8-11.

Salmo 136 Este salmo se desenvolve como uma recitação da história de libertação de Israel, com cada afirmação respondida pelo refrão “Seu amor é eterno”. A palavra hebraica é hesed, que se refere à fidelidade de Deus à Sua aliança. Sua lealdade ao Seu povo é vista no que Ele fez por eles ao libertá-los de seus opressores e sustentar Sua criação (v. 25). A resposta da comunidade adoradora é comprometer-se

sua fidelidade ao Senhor em troca, como visto nos versículos 1 e 26 (sobre o significado de "dar graças" no AT, ver nota em 118:19).

Sl 137 O cenário para este salmo é o exílio na Babilônia, o maior julgamento sobre Israel no AT. Em 586 aC, os babilônios sob o comando de Nabucodonosor destruíram Jerusalém e seu templo e levaram dezenas de milhares de pessoas ao cativeiro na Mesopotâmia (atual Iraque). Aqueles que permaneceram vivos só puderam lamentar a devastação.

13^:2_3 A imagem de seus instrumentos de corda pendurados nas árvores captura dramaticamente a sensação dos alto-falantes. Eles não viam sentido em cantar os "cânticos de Sião" - a música associada à adoração no santuário - em solo estrangeiro. Seu público pagão na Babilônia considerava essas canções como mero entretenimento (ver Ezequiel 33:32), e executá-las teria sido degradante e humilhante. Embora as traduções inglesas mais antigas usassem árvores "salgueiros", talvez para capturar a ideia de choro, as árvores da região eram provavelmente choupos.

13^-fr Os cativos juraram nunca esquecer Jerusalém. Tal juramento os obrigava a planejar a restauração, porque as promessas da aliança feitas pelos profetas mantinham a esperança de uma reunião na terra (ver Is 54; Jr 31; Ez 36, entre outros). Os termos do juramento, que mencionam a habilidade da "mão direita" e da "língua", aplicar-se-iam especialmente aos músicos levíticos do santuário, com seus instrumentos.

[13]^:V-V A linguagem desses versículos abala a sensibilidade do leitor moderno, especialmente aquele que nunca viu a guerra. Os cativos de Israel sofreram tanto com a crueldade dos babilônios (ver Hab. 1:6-11) que clamaram a Deus para visitar os ímpios com julgamento divino da única maneira que eles pudessem entender - para infligir- lhes os horrores que eles infligiram aos israelitas. Isto Deus havia dito que faria (Hab 2:6-20), então eles estavam simplesmente orando para que Sua palavra fosse cumprida. A severidade da expressão traz à mente a aniquilação completa dos inimigos pagãos que foi ordenada para a ocupação de Canaã pelos israelitas. Existem pessoas no mundo de hoje - não cristãos - que defendem esta mesma visão em relação aos “infiéis”, mas o N dá ao cristão uma maneira diferente de orar pelos inimigos. Mas o N também declara que Deus vingará o Seu povo quando julgar o mundo.

[8] Sobre os “seres celestiais”, veja nota em 82:1,6.

Sl 139 Esta é uma meditação profunda sobre como o Senhor sabe tudo sobre a Sua criação humana (vv. 1-6) e como Ele está presente em toda a Sua criação (vv. 7-12). Foi o Senhor quem nos criou e planejou nossas vidas (vv. 13-18). A meditação provoca a resposta imediata de lealdade a Deus (vv. 19-24).

[9] Deus conhece não apenas cada movimento que fazemos em nossas rotinas diárias, mas também os motivos por trás de nossas ações. A _ expressão “de longe” pode ser temporal ou espacial; neste contexto, é provavelmente temporal - de antemão, e não à distância (ver v. 4).

[13]^- Davi sentiu-se preso por este conhecimento: Deus colocou Sua mão (kaph, a palma) sobre ele, por assim dizer, e assim o cercou com "conhecimento extraordinário" além de seu alcance.

[97] O primeiro impulso do locutor foi fugir - mas para onde? Deus está presente em todos os lugares. Não havia nenhum lugar onde ele pudesse fugir desse conhecimento penetrante - nem mesmo a morada dos mortos (v. 8] Mas ele começou a ver que a “mão” de Deus, que antes parecia prendê-lo, estava realmente o conduzindo (v. 10) à Sua presença. Onde quer que fosse — mesmo aos lugares remotos da terra ou ao Sheol, onde parecia que Deus não o seguiria — ele não queria estar ali sem a luz da Sua presença.

13^:1^ O salmista usou “as profundezas da terra” poeticamente para descrever o útero porque ele está igualmente escondido dos olhos. A referência a estar oculto liga esta estrofe à anterior (vv. 8-9). _

13^:1V O versículo declara que, ainda no ventre, a criança estava sendo formada sob a supervisão e pelo envolvimento ativo de Deus que já havia planejado o curso de sua vida. Esta declaração tem muito a dizer sobre como as pessoas devem dar à vida humana no útero o mesmo cuidado amoroso que Deus - cujo Espírito dá vida (2 Co 3:3) - lhe concede. A passagem é poesia, mas ainda é verdade _ revelada. A passagem também enfatiza a soberania de Deus mais do , que qualquer outro salmo; as pessoas não são donas do seu próprio destino, mas estão nas mãos do Senhor.

i3|:2i 22 Davi afirmou sua completa lealdade ao Senhor e à Sua causa. O "ódio" do salmista não foi uma atitude violenta e egocêntrica; referia-se à completa rejeição e detestação dos caminhos daqueles que desconsideram a Deus. O salmista não poderia ser leal a Deus e ainda assim associar-se com Seus inimigos.

Sal 142 O cabeçalho histórico diz que Davi escreveu este salmo quando estava na caverna. Davi esteve em uma caverna em duas ocasiões quando fugiu de Saul (1Sm 24; 26).

1^12 A tradução parece contraditória: "em Teu amor fiel destrói meus inimigos". Esta é a palavra hesed, que significa a fidelidade ou lealdade de Deus à Sua aliança com Israel. Sob a aliança, que é como um tratado, o Senhor "contratou" a defesa do Seu povo e a destruição dos ímpios. Seu hesed é a base sobre a qual o adorador, por sua vez fiel ao Senhor, pode apelar por Sua ajuda.

Salmo 146 Este salmo louva ao Senhor por Seus feitos maravilhosos, oferecendo um catálogo dos tipos de coisas que Deus faz. Mas a história da fé revelada na Bíblia mostra que estes não são absolutos

- Ele não vindicou todos os que são oprimidos, nem alimentou todos os que têm fome, nem deu visão a todos os que estão cegos. Mas é Sua intenção fazer todas essas coisas, e Ele o fará; a Bíblia afirma que todas as promessas de Deus serão cumpridas, se não nesta vida, certamente na vida Mas o fato é que Deus fez essas coisas repetidas vezes, e Seu maior cumprimento foi na obra de Cristo (2Co 1:20). As obras poderosas de Jesus mostram que Ele é capaz e está disposto a fazer as coisas listadas aqui (ver Lc 7:22; A 10:38). Além disso, um salmo como este convoca o povo de Deus a ser ativo na realização da obra de Deus na terra - o que Ele deseja que seja feito. Muitas vezes os crentes não conseguem compreender o que Deus pode fazer e como Ele realiza muita

[1]fV:[l]V O salmista exaltou o Senhor, que trouxe paz e prosperidade ao Seu povo. A passagem está dizendo que qualquer paz e prosperidade que o . povo de Deus desfrutasse veio de Deus. Estas bênçãos podem não ser plenamente realizadas nesta vida, mas o facto de Deus ser a sua fonte leva os fiéis a rezar por elas e a esperá-las. Quando não ocorrem, a literatura sapiencial investigará as possíveis razões (por exemplo, Sal 44 e o livro de Jb).

ifVffi Como o sol, a lua e as águas louvam ao Senhor? A própria , existência deles atesta a glória, a majestade e o poder de Deus (19:1-5; Rm 1:20). Para invocar fenômenos naturais usando o dispositivo de

a personificação (Sl 114,5-6) é uma forma de chamar a atenção para o seu testemunho do poder maior de Deus.

49 Para o israelita era natural celebrar diante do Senhor com danças (150:4), além de cantos e louvores. Numa cultura onde a dança se tornou associada à imoralidade, é necessário discrição para que esta arte seja levada ao louvor de Deus. A dança do culto israelita era do tipo chamado hoje de "dança folclórica", envolvendo grupos de adoradores em procissão (68:25). Essa dança nunca teve como objetivo chamar a atenção para o dançarino individual, mas fazia parte do colorido esplendor de um festival comunitário.

iffi O salmista pediu ao povo do Senhor que empregasse armas duplas de guerra espiritual: o louvor ("exaltação", muitas vezes traduzido como "altos louvores") de Deus e a "espada de dois gumes". A passagem _ traz à mente os acontecimentos que ocorreram quando o rei Josafá, da Judéia, foi atacado por vários exércitos estrangeiros; ele enviou cantores à frente de suas forças cantando um hino de louvor ao Senhor, e os exércitos inimigos caíram em confusão e se destruíram (2 Crônicas 20:18-26). Nas mãos dos guerreiros do AT, a espada era uma arma literal; nas mãos dos cristãos, é a Palavra de Deus (E 6:17; Hb 4:12; Ap 1:16). O louvor a Deus, combinado com a proclamação da Palavra, constituem a arma dupla _ dos crentes na execução do decreto de julgamento do Senhor contra as autoridades do mal (Sl 149:7-9).

Sl 150 Este hino, que invoca todos os instrumentos do santuário no louvor do Senhor, é a doxologia que conclui o livro V e toda a coleção de salmos.

Artigos de Provérbios

O que é uma cosmovisão?

por Ronald H. Nash

O pensamento cosmovisivo tornou-se uma ferramenta importante para ajudar os cristãos a compreender, explicar e defender a fé cristã. Todo ser humano tem uma cosmovisão, embora muitos estejam desinformados sobre o que é uma cosmovisão e o poder que as cosmovisões têm sobre a forma como pensamos e nos comportamos. Uma cosmovisão é o total de respostas que as pessoas dão às questões mais importantes da vida. Segundo alguns, os cinco elementos mais importantes em qualquer cosmovisão são o que as pessoas acreditam sobre Deus, a realidade última, o conhecimento, a ética e a natureza humana.

O pensamento cosmovisivo tem ligações importantes com a crença religiosa. Em vez de ver o Cristianismo como uma coleção de fragmentos teológicos a serem acreditados ou debatidos, as pessoas deveriam abordá-lo como um sistema conceitual, como uma visão total do mundo e da vida. Quando as pessoas compreenderem que o Cristianismo e os seus concorrentes são cosmovisões, estarão numa melhor posição para julgar os méritos relativos dos sistemas concorrentes.

O argumento a favor ou contra o teísmo cristão, então, deve ser apresentado e avaliado em termos de sistemas totais. Algumas pessoas rejeitam o Cristianismo não por causa dos seus problemas com uma ou duas questões isoladas, como o nascimento virginal, mas porque a sua cosmovisão abrange crenças que são o oposto do pensamento cristão. Os oponentes da cosmovisão cristã discordam do cristianismo porque defendem cosmovisões concorrentes.

As pessoas podem e mudam suas visões de mundo. Saulo de Tarso foi um dos maiores inimigos do cristianismo primitivo. Ele estava fanaticamente comprometido com um sistema que parecia excluir qualquer possibilidade de sua mudança ou conversão à fé cristã. A conversão de Saulo encoraja-nos com a confiança de que mesmo aqueles com visões de mundo mais opostas ao Cristianismo podem ser capazes de uma mudança total. Pessoas que costumavam ser humanistas, naturalistas, ateus ou seguidores de religiões concorrentes encontraram razões para se afastarem das suas antigas cosmovisões e abraçarem o Cristianismo.

Por outro lado, as pessoas que costumavam professar fidelidade ao Cristianismo às vezes chegam a um ponto em que sentem que não podem mais acreditar.

Parece improvável que um único conjunto de condições esteja sempre presente quando as pessoas mudam a sua visão do mundo. Afinal de contas, muitas pessoas continuam inconscientes de que têm uma visão de mundo, mesmo que a mudança repentina em suas vidas e pensamentos tenha resultado da troca de uma visão de mundo por outra. Em muitos casos, a mudança real é desencadeada por um evento significativo, muitas vezes uma crise de algum tipo. Mas, em outros casos, um evento ou informação nova os levou a pensar de maneiras que eram totalmente diferentes para eles. Inesperadamente, essas pessoas viram coisas que antes haviam ignorado, ou de repente viram as coisas se encaixarem em um padrão que trouxe significado onde nenhum havia sido discernível antes.

As pessoas mudam de ideia sobre assuntos importantes por uma variedade desconcertante de razões (ou sem motivo algum). Quando confrontados com uma escolha entre visões de mundo concorrentes, deveríamos escolher aquela que, quando aplicada à totalidade da realidade, nos dá a imagem mais coerente do mundo. E essa cosmovisão mais coerente é a cosmovisão cristã. Ajudar as pessoas a ver a importância da sua cosmovisão e levá-las a perceber a coerência na cosmovisão cristã é uma das tarefas mais importantes da apologética.

A lógica é arbitrária?

por David K. Clark

A lógica envolve princípios que governam como os humanos devem pensar e falar. Estudar lógica significa investigar o raciocínio correto. Tradicionalmente, diz-se que a lógica começa com três leis básicas: identidade, não-contradição e o terceiro excluído. De acordo com a lei da identidade, se uma afirmação for verdadeira, então é verdadeira. A não-contradição diz que se uma afirmação for verdadeira, então não pode ser falsa. O terceiro excluído afirma que uma afirmação é verdadeira ou falsa.

A lógica inclui tais leis, mas também há mais do que isso.

As pessoas observam vários tipos de leis - leis morais, naturais, matemáticas, legais e lógicas. Algumas leis declaram o que deveria ser. As leis morais e legais dizem o que uma pessoa deve fazer, embora seja possível violá-las. (Por exemplo, as pessoas deveriam dizer a verdade, mas muitas vezes não o fazem.) Outras leis descrevem o que realmente é. As leis naturais afirmam o que acontece sob certas condições naturais. Teoricamente, as leis naturais são consistentes e confiáveis (embora seja possível que uma força oposta mais forte supere uma força mais fraca, como num cabo de guerra).

A lógica tem um componente de dever. Isso torna a lógica um pouco parecida com a matemática. Se um lojista deseja obter lucro e dá regularmente US$ 50 em troco aos clientes que pagam com notas de US$ 20, ele viola a lógica. Mas isto não é uma transgressão moral; é um erro lógico. Ela não está agindo imoralmente, mas irracionalmente. É aconselhável pensar logicamente.

Qual é a base ou fundamento da lógica? A lógica humana é modelada de acordo com a realidade. O Criador construiu a lógica nas estruturas dos mundos físico e espiritual.
Os princípios da lógica refletem uma profunda razoabilidade que caracteriza tanto Deus como a criação de Deus. Como a lógica do pensamento e da fala humana está fundamentada em Deus e na obra de Deus, a lógica não é arbitrária.

As pessoas sugerem de diversas maneiras que a lógica é arbitrária. Alguns dizem que a lógica não é uma descoberta da mente humana detectada na realidade, mas uma invenção da mente humana imposta à realidade. Eles afirmam que a lógica é arbitrária porque se baseia na forma como os humanos escolhem pensar.

Esta posição produz uma consequência problemática: desliga o pensamento humano da realidade. Implica que a interação humana com o mundo real distorce fundamentalmente esse mundo. A mente humana recalibra as informações do mundo real para se adequar à sua própria configuração interna. Portanto, não há como saber se o pensamento humano tem alguma ligação com a realidade. Isto é preocupante, pois a vida e a ação exigem conhecimento do mundo real. (Além disso, alguém que afirma esta posição provavelmente está se refutando. Provavelmente está dizendo que a verdade sobre o mundo real é que o pensamento humano é imposto à realidade.)

Outros dizem que a lógica se baseia na cultura, não na realidade objetiva.
Culturas diferentes têm lógicas diferentes. Por exemplo, as pessoas costumam dizer que a lógica é uma invenção ocidental que os asiáticos ignoram com sucesso. A lógica é arbitrária porque está enraizada em hábitos culturais aleatórios.

Isto é um mal-entendido. Embora pessoas de diversas culturas possam pensar sobre conteúdos diferentes e começar em pontos de partida variados, a profunda razoabilidade que rege o pensamento humano é a mesma. Considere uma analogia. Um membro de uma tribo africana conta leões. Um esquimó que não conhece leões conta focas. Ambos contam de acordo com princípios matemáticos. Da mesma forma, o conteúdo do pensamento difere obviamente de lugar para lugar, mas a razoabilidade subjacente incorporada na criação governará o pensamento humano, independentemente da cultura.

Como um cristão deve se relacionar com um naturalista científico?

por JP Moreland

"Sou científico demais para superstições religiosas. A ciência é a única maneira de obter conhecimento da realidade e nos diz que o mundo físico é tudo o que existe." Esta afirmação, defendida pelos naturalistas científicos, é chamada de cientificismo, a visão de que a ciência é o paradigma da verdade e da racionalidade.

Existem duas formas de cientificismo: forte e fraco. O cientificismo forte implica que algo é verdadeiro se e somente se for uma afirmação científica que foi testada com sucesso e utilizada de acordo com a metodologia científica apropriada. Dentro desta visão não existem verdades separadas das verdades científicas e, mesmo que existissem, não haveria razão para acreditar nelas.

O cientificismo fraco permite que as verdades existam à parte da ciência e concede-lhes algum estatuto racional mínimo sem apoio científico. Ainda assim, o cientificismo fraco implica que a ciência é o setor de maior autoridade da aprendizagem humana.

Se qualquer uma das formas for verdadeira, o resultado serão implicações drásticas para a teologia. Se o cientificismo forte for verdadeiro, então a teologia não é de forma alguma um empreendimento cognitivo e há

não existe tal coisa como conhecimento teológico. Se o cientificismo fraco for verdadeiro, então a conversa entre a teologia e a ciência será um monólogo, com a teologia ouvindo a ciência e aguardando o seu apoio.

O que, então, deveríamos dizer sobre o cientificismo, e o que os cristãos deveriam dizer àqueles que defendem esta crença?

Observe primeiro que o cientificismo forte é auto-refutante. O cientificismo forte não é em si uma proposição da ciência, mas uma proposição da filosofia sobre a ciência no sentido de que apenas as proposições científicas são verdadeiras e/ou racionais. E o próprio cientificismo forte é oferecido como uma posição verdadeira e racionalmente justificada. Proposições que são auto-refutantes não são simplesmente falsas; elas são necessariamente falsas - não é possível que sejam verdadeiras. Nenhum progresso futuro terá o menor efeito em tornar o cientificismo forte mais aceitável.

Mais dois problemas contam igualmente contra o cientificismo forte e fraco. Primeiro, o cientificismo não permite adequadamente a tarefa de afirmar e defender os pressupostos necessários para que a própria ciência seja praticada. Assim, o cientificismo mostra-se um inimigo e não um amigo da ciência. A ciência não pode ser praticada no ar. O cientificismo tem muitos pressupostos, cada um deles foi desafiado, e a tarefa de afirmar e defender estes pressupostos é filosófica. As conclusões da ciência não podem ser mais certas do que os pressupostos sobre os quais ela se baseia e utiliza para chegar a essas conclusões.

O cientificismo forte exclui completamente estas pressuposições porque nem as próprias pressuposições nem a sua defesa são questões científicas.
O cientificismo fraco interpreta mal a sua força porque acredita que as proposições científicas têm maior autoridade intelectual do que as de outros campos, como a filosofia. Isto significaria que as conclusões da ciência são

mais certos do que os pressupostos filosóficos usados para justificar e chegar a essas conclusões, e isso é absurdo.

Aqui estão alguns dos pressupostos filosóficos da ciência:

- **a existência de uma teoria de um mundo externo independente**

- **a natureza ordenada do mundo externo**

- **a cognoscibilidade do mundo externo**

- **a existência da verdade**

- **a existência das leis da lógica**

- **a confiabilidade de nossas faculdades cognitivas e sensoriais para servirem como coletores de verdade e como fonte de crenças justificadas em nosso ambiente intelectual**

a adequação da linguagem para descrever o mundo

• a existência de valores usados na ciência (por exemplo, "Teste as teorias de forma justa e relate os resultados dos testes honestamente")

Em segundo lugar, existem crenças racionais verdadeiras em campos fora da ciência. O cientificismo forte não permite este facto e, portanto, deve ser rejeitado como uma explicação do nosso empreendimento intelectual.

Além disso, algumas afirmações externas à ciência (por exemplo, “Torturar bebés é errado” ou “Agora estou a pensar em ciência”) são mais bem justificadas do que algumas que se crêem dentro da ciência (por exemplo, “A evolução ocorre através de uma série de passos muito pequenos”.). Não é difícil acreditar que muitas das nossas crenças científicas actualmente defendidas serão e deverão ser revistas ou abandonadas dentro de cem anos, mas seria difícil ver como o mesmo poderia ser dito das proposições não científicas que acabamos de citar. O cientificismo fraco não dá conta deste facto.

Em suma, o cientificismo em ambas as formas é inadequado, e é importante que os cristãos integrem a ciência e a teologia com respeito genuíno por ambas.

Apologista cristão notável: Tomás de Aquino

por David A. Horner

Tomás de Aquino (1225-1274), um dos pensadores mais influentes de todos os tempos, foi um teólogo medieval, filósofo, professor, sacerdote, poeta, conselheiro de papas e reis - e apologista. Por ser considerado um doutor da Igreja Católica Romana, a sua influência tem sido por vezes limitada em grande parte aos círculos católicos. Nas últimas décadas, contudo, tem havido um renascimento do interesse pelos pensamentos de Tomás de Aquino, entre filósofos e apologistas protestantes, bem como entre pensadores seculares.

Alguns teólogos criticaram Tomás de Aquino por dividir a fé e a razão e, assim, plantar involuntariamente as sementes do irracionalismo religioso moderno. No entanto, a maioria dos estudiosos de Tomás de Aquino vê isto como um mal-entendido do seu pensamento, que na verdade enfatiza o oposto - a unidade da verdade, do conhecimento, da fé e da razão. Os apologistas podem aprender muito com Tomás de Aquino, tanto em atitude como em abordagem.

Tomás de Aquino escreveu mais de 100 títulos sobre uma ampla variedade de assuntos. Apenas algumas eram obras especificamente apologéticas, sendo a mais conhecida a Summa Contra Gentiles, que foi escrita para equipar os missionários cristãos na evangelização dos muçulmanos. No entanto, tudo o que Tomás de Aquino escreveu foi amplamente apologético. A sua visão era pensar numa cosmovisão plenamente cristã, em todos os seus aspectos, e articulá-la e defendê-la racionalmente contra visões alternativas.

Em seus escritos, Tomás de Aquino considerou cerca de 10.000 objeções contra suas próprias posições. Ele sabia o que os outros acreditavam e por que acreditavam, especialmente as opiniões mais influentes de sua época. Ele tratou essas outras posições com precisão e justiça e respondeu com raciocínio e argumentos graciosos, mas rigorosos. Acima de tudo, ele estava interessado na verdade. (Neste respeito, ele apelou para Pv 27:17, dizendo que “o ferro afia o ferro”.) Ele não tinha espaço para argumentos apologéticos que usassem golpes baratos, caricaturas ou raciocínios de má qualidade, que são injustos e desamorosos para com as pessoas e não servem. a verdade.

Alguns dos oponentes de Tomás de Aquino pareciam defender uma visão de duas verdades, acreditando na verdade alcançada pelo raciocínio filosófico e na verdade religiosa alcançada pela fé. Para eles, essas verdades eram independentes e podiam ser incompatíveis entre si. Tomás de Aquino se opôs veementemente a essa divisão entre fé e razão, considerando-a incoerente, destrutiva e antibíblica. Visto que Deus é o Criador de tudo o que existe independente de Si mesmo, toda verdade - seja como for e onde quer que seja descoberta - vem de Deus. É unificado e consistente e, em última análise, aponta para o próprio Deus. Tomás de Aquino estava pronto a aceitar verdades genuínas descobertas por pensadores não-cristãos (judeus, muçulmanos, gregos pagãos) e procurou mostrar que elas estavam, em última análise, enraizadas e melhor explicadas dentro de uma cosmovisão cristã.

De acordo com Tomás de Aquino, algumas verdades sobre Deus (por exemplo, que Deus existe) podem ser conhecidas por qualquer pessoa que reflita cuidadosamente sobre a ordem natural, enquanto outras verdades sobre Deus (por exemplo, que Ele é trino) são conhecidas apenas porque Deus as revelou a humanidade por revelação especial. Mas todas estas são verdades — correspondem à realidade (quem Deus realmente é e como Ele realmente é). Embora estas últimas verdades não possam ser demonstradas filosoficamente a partir da natureza, para Tomás de Aquino elas podem e devem ser defendidas racionalmente contra objeções à sua verdade. A verdade é unificada, cognoscível e defensável, o que torna a apologética possível e crucial.

Tomás de Aquino não negou os efeitos distorcidos da queda no pensamento humano, mas enfatizou que a criação caída é uma criação caída. Isto é, a criação caída ainda carrega as marcas racionais e morais do seu Criador, e ainda reflecte, embora de forma manchada, as Suas intenções criativas. Como todas as pessoas são criadas à imagem de Deus e vivem num mundo criado por Deus, crentes e incrédulos partilham consideráveis pontos em comum. E com base nisso podemos articular razões para acreditar em Deus que os não-cristãos são capazes de compreender, construindo assim pontes para o evangelho.

Introdução aos Provérbios

Autor

Provérbios consiste em diferentes coleções de ditos de sabedoria. Embora várias dessas coleções estejam associadas ao Rei Salomão, seu papel exato na preparação delas é incerto. O interesse de Salomão pela sabedoria fica claro em 1 Reis 4:29-34, que indica que ele foi o autor de 3.000 provérbios. É provável que muitos dos provérbios do livro tenham se originado com Salomão, mas dado o seu interesse pela sabedoria e as semelhanças entre Provérbios 22:17-23:14 e uma coleção de provérbios do Egito, também é provável que parte do material no livro foi coletado por Salomão, em vez de ser de autoria dele.

De acordo com a declaração em Provérbios 25:1, uma dessas coleções foi copiada pelos escribas de Ezequias e, portanto, nosso livro atual não poderia ter sido colocado em sua forma atual antes de 700 aC. Certas características literárias tornam provável que o livro tenha sido compilado antes do exílio babilônico.

Um Livro de Sabedoria

As formas literárias designadas pela palavra hebraica traduzida como "provérbio" são consideravelmente mais amplas do que aquilo que é transmitido pela palavra inglesa provérbio. Eles incluem frases concisas e enigmas, bem como poemas mais longos, como o acróstico do alfabeto que descreve a mulher excelente em Provérbios 31:10-31.
Formas literárias semelhantes são encontradas ao longo da história da civilização e em praticamente todas as culturas. Além de algum material explicitamente teológico (por exemplo, Pv 1:7; 2:5-8; 3:5-12; cap. 8; e 16:1-11,20), o material em Provérbios parece refletir as conclusões das pessoas enquanto observavam cuidadosamente o mundo na tentativa de identificar os padrões básicos que operam na vida.

De acordo com o pensamento israelita, a base para tais observações é o fato de que Deus criou o mundo e projetou ordem nele, como Provérbios 3:19-20 e 8:22-31 deixam claro. Assim, os israelitas foram capazes de reconhecer a legitimidade da sabedoria que vinha de fontes fora de Israel, como fica claro em passagens como 1 Reis 4:30-31 e em referências a não-israelitas conhecidos pela sua sabedoria. Os israelitas não teriam nenhuma objeção inata em aceitar as observações de não-israelitas em sua tradição de sabedoria.

Ao mesmo tempo, há duas qualificações que Israel teria afirmado como essenciais. Primeiro, alguma "sabedoria" que veio de outras culturas foi derivada de sua religião e de práticas que descreveríamos como ocultas. Tal atividade foi proibida pela lei e Israel rejeitou a "sabedoria" que resultou de tais métodos. Segundo, o contexto fundamental para a busca pela sabedoria é estabelecido por versículos como Provérbios 9:10: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento". O temor do Senhor envolve reconhecer quem é Deus (o Criador soberano de todas as coisas) e quem somos nós (criaturas feitas por Deus e responsáveis perante Ele) e então viver toda a vida com essa consciência.

Israel também acreditava que a ordem projetada no mundo por Yahweh (Deus) se estendia aos domínios teológico, moral e ético, e uma falha em

reconhecer que Deus e Sua revelação em tais assuntos tinham o potencial de levar a erros significativos. Yahweh revelou-se a Israel através da Lei e dos Profetas, e a busca de Israel pela sabedoria foi colocada no contexto dessa revelação e fé especiais. Assim, quem busca a sabedoria deve, no início, reconhecer Deus como o Criador e Projetista da ordem no mundo e reconhecer a autoridade de Deus sobre ele. É o conhecimento sobre Deus conhecido através da auto-revelação de Deus a Israel que coloca uma pessoa num relacionamento correto com a realidade que ela está tentando compreender. É também a sabedoria, o conhecimento e a compreensão que vêm através da revelação de Deus na Lei e nos Profetas que permitem às pessoas conhecer aspectos importantes da ordem de Deus, especialmente no que se refere à verdade sobre Deus, à moral e assim por diante. Assim, a sabedoria, qualquer que fosse a sua origem, tinha de ser consistente com a revelação especial de Deus a Israel.

Interpretando Provérbios

Alguns levantaram objeções ao material de Provérbios porque parece ordenar um certo comportamento, mas depois ordena um comportamento diferente e incompatível em outro lugar, ou porque faz uma promessa geral que a Bíblia parece contradizer ou qualificar em outro lugar. Provérbios também faz o que parecem ser declarações abrangentes que parecem ser contraditas pelas realidades da vida (por exemplo, provérbios que prometem vida longa aos sábios e justos, mas uma morte prematura aos ímpios). Um intérprete deve ter o cuidado de interpretar este material de uma forma que considere adequadamente a natureza de um provérbio e a forma como o seu público original o teria compreendido. Muitas objeções refletem uma falha na compreensão do que é um provérbio e como funcionam os provérbios em culturas que os utilizam regularmente.

Os tipos de ditos encontrados em Provérbios refletem uma forma de pensar e ensinar que foi amplamente abandonada na cultura ocidental moderna.
Os provérbios são declarações gerais da verdade, em vez de promessas ou leis invariáveis, e um provérbio individual normalmente captura uma pequena seção transversal da verdade, em vez de fazer uma declaração abrangente sobre um tópico. Para

Por exemplo, “Uma resposta gentil afasta a ira” (15:1) constitui um componente dos tópicos mais amplos de usar palavras com sabedoria e lidar com pessoas iradas. Este princípio único é uma pequena peça de um mosaico muito maior, e a tarefa do estudante não é apenas montar o mosaico mais amplo, peça por peça, mas também aprender a aplicar habilmente esses princípios às complexidades que encontramos na vida. O objetivo da sabedoria em Provérbios é desenvolver a habilidade de viver de acordo com a ordem que está incorporada na criação de Deus.

A maioria dos provérbios declara uma única verdade geral com poucas tentativas de observar exceções e qualificações. Tal abordagem enfatiza efectivamente o princípio ensinado, evitando a distracção das qualificações. Os autores dos provérbios também enfatizaram os pontos que queriam destacar através do uso de exemplos idealizados e hipérboles. Embora o preguiçoso, por exemplo, seja um personagem real, ele é descrito em termos exagerados que colocam suas características básicas em claro relevo. Provavelmente nunca encontraríamos alguém que se enquadrasse perfeitamente nas descrições de um preguiçoso, porque a pessoa cuja imagem emerge da junção das várias peças do mosaico do preguiçoso no livro é um personagem estereotipado. O mesmo se aplica à mulher excelente de Provérbios 31, ao homem sábio e ao tolo descritos ao longo do livro.

Quando um par de provérbios parece conflitante ou mesmo contraditório, o primeiro provérbio move o leitor em uma determinada direção, e então o provérbio contrastante fornece um princípio de equilíbrio para apontar o leitor para outra dimensão da habilidade de viver em um mundo complexo. Por exemplo, Provérbios 26:4 diz: “Não responda ao tolo de acordo com a sua tolice, ou você mesmo será como ele”, enquanto o versículo seguinte diz: “Responda ao tolo de acordo com a sua tolice, ou ele se tornará sábio aos seus próprios olhos." O estudante da sabedoria reconhece que os encontros com um tolo exigem respostas apropriadas a essa situação específica. O aluno também reconhece que uma variedade de outras abordagens entre esses extremos pode ser a resposta sábia, e o objetivo do aluno é tornar-se o tipo de artesão da sabedoria que pode moldar a resposta apropriada, independentemente da situação que enfrente.

Da mesma forma, a ambiguidade que muitas vezes caracteriza os provérbios reflete a mesma pedagogia e os mesmos objetivos. O estudante da sabedoria é desafiado pela ambiguidade

explorar as possibilidades de compreensão do provérbio juntamente com a variedade de situações em que o princípio se aplica adequadamente. A ambiguidade também promove uma reflexão contínua sobre os limites legítimos para a aplicação do princípio.

Embora o livro aborde uma ampla variedade de questões, ele dá atenção considerável a questões como o contraste entre a pessoa sábia e o tolo, a importância de virtudes como diligência e autocontrole, a importância de usar as palavras com sabedoria, advertências sobre questões sexuais. imoralidade, uso responsável do dinheiro, prioridades e conselhos sobre comportamento adequado em vários ambientes sociais. A maioria dos provérbios trata do geral e do típico, mas seu objetivo é equipar as pessoas com as habilidades necessárias para aplicar a sabedoria às experiências particulares da vida.

Notas de estudo de Provérbios

Provérbios promete benefícios práticos que incluem habilidade na vida, discernimento, capacidade de planejar com sabedoria, bom senso e orientação O versículo 3 deixa claro que a sabedoria em vista não é apenas
pragmática, mas inclui dimensões éticas e morais.

i: Este é o tema central do Pr. O "temor do Senhor" envolve adoração ao Senhor e submissão respeitosa à Sua autoridade em todas as áreas da vida. É . esta reverência ao Senhor, segundo o Pr, que constitui o único
fundamento seguro para a busca do conhecimento. _

i:^ O ensino nos capítulos 1-9 é regularmente apresentado como instrução
de pai para filho, e isso mostra que a obediência é um aspecto importante de honrar o pai e a mãe (Êx 20:12: Lv 19:3: D 5 :16). Provérbios vê os pais
como agentes através dos quais a sabedoria de Deus chega aos filhos. Estas exortações pressupõem que a instrução dos pais reflete a verdade de Deus.

0 9Às vezes, os jovens recebem informações que entram em conflito com as
instruções dos pais e devem escolher quais conselhos seguir.
Frequentemente, os "pecadores" (v. 10) podem alegar que os benefícios
podem ser alcançados mais fácil e rapidamente seguindo o seu caminho. Mas Pr nos diz que o

caminho dos “pecadores” não é tudo o que promete ser. Esse caminho realmente leva à destruição e à morte.

Os críticos afirmam que declarações como o v. 19 não são realmente verdadeiras. Mas estas críticas refletem uma falha na compreensão dos provérbios antigos e do mundo em que funcionavam. O material proverbial trata dos princípios gerais e usuais da vida, em vez de apresentar leis invariáveis. A observação cuidadosa da vida, tanto antiga quanto moderna, apoia a verdade geral de declarações como o versículo 19. Embora não seja o foco da literatura sapiencial do AT, também deve ser notado que a justiça de Deus acabará por prevalecer, e as desigualdades que são um parte da vida num mundo caído será finalmente retificada.

[0] A sabedoria está disponível para qualquer pessoa que a busque, como 2:1-5 e 8:17 deixam claro. Para obter sabedoria o discípulo deve escolher a sabedoria e o temor do Senhor (vv. 23,33). Aqueles que rejeitam a sabedoria e recusam o seu convite (vv. 24-25,29-30) chegarão a um ponto sem retorno onde as consequências da sua loucura serão inevitáveis e inevitáveis. A resposta da sabedoria nos vv. 26 e 28 não entra em conflito com a ideia de que aqueles que buscam sabedoria a encontrarão. O contexto deixa claro que as dificuldades aqui descritas resultam do fracasso das pessoas em procurar a sabedoria e da sua rejeição dela.

Esses versículos refletem a doutrina sapiencial da retribuição: as pessoas colhem o que semeiam, e muitas vezes na proporção do que semeiam. No v. 26, a sabedoria responde da mesma forma àqueles que zombaram dela quando ela falou na entrada dos portões da cidade. A resposta dela no versículo 28 reflete a realidade de que há consequências para comportamentos que não são desviados, mesmo pelo arrependimento. Embora reconhecendo claramente a providência soberana de Deus

(16:9), Pr também descreve as pessoas como capazes de fazer escolhas genuínas e como responsáveis pelos resultados dessas escolhas.

2:1V Embora a sabedoria esteja prontamente disponível para todos, as palavras ativas como "aceitar", "armazenar", "chamar", "buscar" deixam claro que o discípulo deve estar focado e diligente na busca por isso.

s 6 A busca pela sabedoria começa com uma atitude de submissão reverente a Deus ("o temor do Senhor"). Continua com a persistência e diligência do discípulo e realmente leva ao conhecimento de Deus. Este resultado é garantido porque Deus se revela àqueles que O buscam diligentemente. O restante do capítulo 2 descreve os benefícios e resultados que resultam dessa busca séria pela sabedoria.

2:-i^A sabedoria livra o discípulo tanto de homens quanto de mulheres cujos caminhos são maus.

3:3** O objetivo da sabedoria não é a adesão externa a um conjunto de antes, é internalizar os princípios de uma forma que produza caráter. No AT, o "coração" é o núcleo central de uma pessoa e controla os pensamentos, palavras e ações de um indivíduo, assim como um computador controla um sistema. Um coração programado com os valores da sabedoria produz pensamentos e comportamentos consistentes com a ordem de Deus.**

SÍ 7Esta declaração de confiança se situa no contexto de um livro que afirma implícita e explicitamente a importância de estudar cuidadosamente o mundo e a sociedade para descobrir elementos da ordem de Deus. O livro também pressupõe que as pessoas tenham o discernimento e as habilidades racionais para ter sucesso nesses empreendimentos. Esses versículos não estão em tensão com esses esforços; antes, a declaração é um chamado para viver a vida no temor do Senhor. Devemos fazer o nosso trabalho de descoberta sempre conscientes de quem é Deus e curvando- nos à Sua legítima autoridade sobre nós. Quando Deus falou
claramente em Sua revelação especial para nós (a Bíblia) e nossas
conclusões (ou os resultados dos estudos mais respeitados) parecem estar em desacordo com essa revelação, devemos adiar a revelação especial de Deus e noí

[3]:^ Provérbios sugere que um teste prático para saber se alguém está confiando no Senhor ou em seu próprio julgamento pode ser encontrado em como vemos nossos bens e finanças. Na antiga sociedade agrária, o “primeiro produto” significaria as porções mais escolhidas e melhores da colheita. Hoje, isso pode significar dar a Deus o “primeiro produto” do seu salário, em vez de esperar para dar depois de todas as contas terem sido pagas.

[0] Ao incluir o v. 12 neste contexto, Salomão deixa claro que honrar
ao Senhor com os primeiros produtos não é simplesmente uma forma de
enriquecer. Os resultados na vida são complexos e imprevisíveis e podem _ abranger um amplo continuum, desde a grande prosperidade até à
disciplina. O propósito de Deus para nós não é nos tornar ricos, mas sim _
desenvolver em nós um caráter piedoso, e Suas respostas são planejadas com esse objetiv

3:13-1^ Esta seção começa e termina com a felicidade que a sabedoria traz. A palavra hebraica traduzida como “feliz” normalmente reflete uma qualidade de uma pessoa que os observadores de sua vida
consideram louvável e até mesmo desejável. Este termo tem um significado semelhante ao de makarios, a palavra grega traduzida como “bem- aventurado” ou “feliz” e encontrada nas Bem-aventuranças de Jesus (M 5,3-10). A ideia é que a pessoa que abraça a sabedoria e vive de acordo com ela experimentará, tanto nos bons como nos maus
momentos, o tipo de benefícios e bênçãos óbvios que farão com que os outros a consider

3:1^ Muitas pessoas consideram as instruções de Deus restritivas e pesadas, mas este versículo afirma que os caminhos da sabedoria são agradáveis e libertadores. Os caminhos da sabedoria são pacíficos, e a palavra hebraica shalom sugere não apenas a ausência de hostilidade, mas antes a totalidade e o bem-estar A alegação é que a vida vivida de acordo com a ordem de Yahweh traz deleite.

3:2i-2^> Os críticos afirmam que as pessoas sábias nem sempre
experimentam os benefícios que esta seção promete, mas a intenção do autor é enfatizar o fato de que a sabedoria permite que uma pessoa _ evite muitas dificuldades que as pessoas tolas frequentemente encontram na vida. Diligência, planejamento cuidadoso, autocontrole e coisas do _ gênero permitem que as pessoas evitem muitos obstáculos que de outra forma poderiam enfrentar. O livro de Ec, bem como a nossa experiência pessoal, deixam claro que o quadro aqui apresentado é apenas um pequeno corte transversal da verdade sobre a realidade de viver num mundo caído, e que as dificuldades surgem por muitas razões que não a loucura pessoal. Mesmo

proporcionará segurança e proteção e minimizará as dificuldades que enfrentamos na vida.

A chave para obter compreensão é uma determinação focada em obter sabedoria. O discípulo deve estar aberto ao ensinamento e responder a ele obedientemente, como é sugerido pelas frases usadas aqui,
“adquira sabedoria”, “não se afaste”, “não abandone”, “ame-a”, “segure-a”. para a instrução", "guarde-o" e assim por diante.

fr23-2^ Os valores que estão programados no coração determinam como ele controlará o indivíduo e, portanto, é essencial guardar o coração para garantir que a verdade de Deus esteja inscrita nele. Além disso, todas _ as faculdades (olhos, pés, boca) devem estar focadas no objetivo da sabedoria e da verdade de Deus. Não há lugar para compromissos; toda a energia deve ser focada em atingir a meta.

^:i-ifl Esta é a primeira de três seções principais do Pr que alertam os jovens sobre os perigos da imoralidade sexual. Os críticos às vezes afirmam que essas passagens são humilhantes para as mulheres e as retratam de forma negativa. Contudo, a mulher específica descrita nestas passagens é uma prostituta ou uma mulher imoral. Embora as passagens sejam específicas de gênero, os princípios ensinados aqu Não o são. A imoralidade sexual e a _ infidelidade conjugal conduzem muitas vezes ao desastre e devem ser judiciosamente evitadas tanto por homens como por mulheres. Há
também homens que tentam mulheres jovens e tentam levá-las à
imoralidade sexual, e os princípios apresentados nestes capítulos
devem ser igualmente aplicados pelas mulheres. Nesta primeira seção o jovem é alertado

. . . gotejar mel".;."as palavras são mais suaves que o azeite", v. 3) e o desastre que pode resultar desse tipo de envolvimento. Ele é instruído a . ficar longe da casa dela. A abertura à instrução é uma característica básica da pessoa sábia , e deixar de ouvir as instruções— sobre o comportamento adequado neste domínio pode levar à desgraça e ao desastre.

5 5 9

Os críticos às vezes argumentam que passagens que exaltam os prazeres do sexo são inadequadas e não deveriam estar na Bíblia. O livro do Pr, porém, vê o sexo como uma dádiva de Deus que .deve ser desfrutada no contexto do compromisso do casamento. Um relacionamento íntimo— com o cônjuge e o deleite físico que tal relacionamento pode trazer— são elogiados pelo Pr e vistos como um antídoto poderoso para as tentações que podem levar à infidelidade e à imoralidade

6 S

y;[1]. Tornar-se responsável pela dívida de outra pessoa é o epítome da loucura porque a pessoa não sabe quanto tal compromisso pode lhe custar. Dado o grave risco que isso envolve, Pr exorta a pessoa que cometeu este erro a fazer tudo o que puder para se livrar do compromisso imprudente. É improvável que Pr signifique isto como uma proibição absoluta contra a fiança do empréstimo de outra pessoa, mas dados os riscos, deve sempre ser assumido com extremo cuidado.

Cuidado.

6 5

y;i Um dos temas do AT, começando com Noé, é que o julgamento repentinoe rápido virá sobre os ímpios. Às vezes, a pessoa má, caracterizada pelas qualidades listadas nos vv. 12-14, está tão consumido—. por sua própria arrogância que não vê o perigo claramente evidente para aqueles

mais sábio que ele. Existem excecões a esta retribuição rápida. Isto
causou grande angústia aos justos (por exemplo. Jr 12:1-4; Sl 37; 73; e o livro de Hab).

[60] Alguns afirmam que a declaração de proteção no versículo 22 não é verdadeira. mas essa afirmação é absurda. O versículo 23 deixa claro que o ensino dos pais envolve os mandamentos de Deus. A questão aqui é que a pessoa que recebe a verdade de Deus e está imersa nela descobrirá que ela fornece orientação e proteção em todas as atividades da vida.

^:[2] O fato de existirem pessoas que conseguem andar sobre brasas sem quemar os pés não nega a verdade do provérbio. mas reflete uma falta de
compreensão do que é um provérbio. O ponto principal da declaração é que
certos comportamentos. como segurar fogo contra o próprio corpo (v. 27) ou andar sobre brasas. envolvem riscos inatos e significativos. e a sabedoria dita que tais comportamentos devem ser evitados.
É evidente que o adultério e a imoralidade sexual pertencem a essa categoria e como o versículo 32 salienta. são autodestrutivos.

^:[1]-^ Mais uma vez. ressalta-se que valorizar a verdade de Deus. refletir sobre ela e colocá-la regularmente em prática ajuda a pessoa a internalizar a
sabedoria e a construir um caráter piedoso. Aquilo em que pensamos .
regularmente afeta o que fazemos. e o que fazemos regularmente produz
hábitos e. em última análise. determina o nosso caráter. Um foco regular na verdade de Deus fornece proteção contra o adultério e a imoralidade sexual. enquanto um foco regular em imagens sexuais aproxima a pessoa dos
comportamentos que Pr condena.

?:[i] A sabedoria está disponível para todos. Veja nota em 1:20-33.

**^:[22] Ao longo da história, os críticos neaaram a divindade de Cristo, argumentando a partir deste versículo que Jesus (identificado como "a sabedoria de Deus" em 1 Coríntios 1:24, e como o Criador de todas as coisas em João 1:3 e Colossenses 1:15 -17) é ele próprio um ser criado. Isto se baseia em uma possível tradução do versículo “O Senhor me criou no início de Sua criação”, encontrado em algumas traduções antigas e modernas. Contudo, o significado básico da palavra hebraica para “feito”, qanah, significa “possuir” ou “adquirir” em vez de “criar”. De significado ainda maior é o facto de o contexto sugerir que a passagem sobre a sabedoria não é uma descrição de Jesus, mas sim uma personificação da sabedoria pela qual o Senhor criou o universo. (Isso é comum nos primeiros capítulos de Pr e é algo que ocorrerá novamente no capítulo 9, onde tanto a Sabedoria quanto a Loucura são
personificadas.)**

A sabedoria é a aplicação do conhecimento para cumprir os objetivos ou propósitos de alguém, e Deus produz Sua sabedoria ao aplicar Sua onipotência à tarefa de criar o mundo. O ponto principal da passagem é que se Deus usou a sabedoria para criar o mundo, então o sucesso em todos os nossos empreendimentos será grandemente aumentado se também escolhermos a sabedoria e vivermos de acordo com a ordem de Deus. Os autores do N veem Jesus como a personificação da sabedoria de Deus, tanto em termos de quem Ele é, quanto em termos de Seu ministério no cumprimento bem-sucedido do propósito redentor de Deus.

^:[3]2- *Novamente o autor, Rei Salomão, afirma que a pessoa que mantém os caminhos de Deus e vive de acordo com a ordem de Deus será abençoada de maneiras que farão com que outros declarem: "Quão afortunada (ou feliz) é essa pessoa."

Veja nota em 3:13-18.

979 Segundo Pr, a diferença básica entre o tolo e o sábio tem muito mais a ver com atitude do que com inteligência. A pessoa sábia está aberta a conselhos e correção e os aceita, enquanto a pessoa tola rejeita conselhos, a ponto de direcionar raiva e hostilidade para
qualquer um que ofereça conselhos.

fy:[11] Provérbios afirma que, em geral, ossábios viverão mais do que os tolos. Isto ocorre em parte porque eles são cuidadosos e se recusam a correr riscos inapropriados, enquanto a pessoa tola corre para o perigo sem pensar muito nas consequências. Livros como Jb e Ec, juntamente com a observação cuidadosa de como as coisas funcionam no mundo, deixam claro, porém, que a duração da vida de uma pessoa envolve mais variáveis do que apenas sabedoria ou temor do Senhor (v

fy:i3_i Esses versículos não são humilhantes para as mulheres em _ _ geral, mas se aplicam a um certo tipo de mulher, a mulher tola e imoral.

ify:3 Esta é uma declaração proverbial típica que afirma a doutrina da retribuição. O objetivo do provérbio parece ir além da
alimentação e da provisão para as necessidades físicas, incluindo também a satisfação e a realização na vida. Os livros de Jb e Ec
apresentam o outro lado deste provérbio (que às vezes os ímpios florescem e os justos sofrem), revelando que a vida é mais complexa do que este ún

sugerir. Os propósitos de Deus às vezes são melhor cumpridos através de outros meios que não a abundância física. Mesmo na presença de tais dificuldades, o povo de Deus testifica regularmente da paz, realização e satisfação que Deus lhes dá, mesmo em experiências difíceis.

[0 6] Devido à natureza concisa e enigmática dos provérbios, não é incomum ter dificuldades em compreender e traduzir um provérbio.
Este é o caso aqui e explica as diferenças entre as traduções inglesas
destes versículos. Os versículos 6 e 11 são semelhantes, e ambos os provérbios contrastam a "boca" (palavras) tanto das pessoas justas quanto das iníquas. Os justos e as suas palavras trazem bênção e revigoramento para si próprios e para os outros; eles podem ser confiáveis. Eles são uma fonte de vida. Os ímpios e as suas palavras encobrem ou ocultam a violência; eles não são confiáveis. A violência pretendida pelos ímpios é muitas vezes escondida por palavras enganosas e nem sempre é aparente.

[1]V:[1]^ Provérbios geralmente se refere às pessoas como "tolas". A base para isso tem a ver com a forma como essas pessoas pensam e vivem. Eles se
comportam de maneira tola e não sábia, e seu comportamento mostra desrespeito à ordem de Provérbios identifica uma pessoa como tola sem refletir desprezo por ela. O contexto da advertência de Jesus em Mateus 5:22 sobre chamar outra pessoa de tola deixa claro que Ele está nos alertando sobre ver os outros com desprezo. Todas as pessoas, mesmo aquelas que se comportam de maneira tola e errada, são pessoas feitas à imagem de Deus e têm valor e _ valor. A forma como vemos os outros e os tratamos deve refletir o seu valor inato.

:[2]7 Ver nota em 9:11.

[1]^:[3]^ Este provérbio provavelmente reflete o ensino de Lv e D que diz que os _ justos floresecerão na terra prometida enquanto os ímpios serão levados para o exílio.

ii:i^ Este provérbio é um tanto ambíguo porque o significado de "vida" e "morte" não é explicado. Num certo nível, estes termos têm a ver com qualidade de vida aqui e agora. Em outro nível, têm a ver com a duração da vida (ver nota em 9:11), Embora a vida após a morte, como vista mais claramente nos ensinamentos do NT, normalmente não seja vista em Pr, o N (Lc 16:19-31) deixa claro que o princípio expresso neste provérbio também é verdadeiro em termos do que acontece além o túmulo.

ii:[22] Este provérbio não é um insulto às mulheres, mas sim uma declaração sobre prioridades e o que deve ser valorizado em uma mulher. Provérbios valoriza o "bom senso" (literalmente, "gosto" ou "discrição") acima da beleza e, de acordo com este provérbio, uma mulher bonita que carece de bom senso é tão bizarra e ridícula quanto um porco usando uma joia valiosa em seu corpo. nariz.

:2i Esta declaração proverbial típica afirma enfaticamente que, em geral, as coisas vão melhor para os justos do que para os ímpios. O equilíbrio para esta verdade é encontrado em Ec, onde o autor (talvez também Salomão) observou que num mundo caído, as pessoas justas às vezes

sofrem dificuldades por causa da injustiça. Jó também sofreu por causa da sua justiça. Os amigos de Jó não conseguiram entender a intenção e os limites de declarações proverbiais como essa e infligiram grande dor ao amigo.

13:2fl Os críticos costumam apontar versículos como este como exemplos de crueldade e abuso de crianças. Tais versículos devem ser entendidos no contexto mais amplo do ensino da sabedoria sobre a disciplina. A palavra hebraica para “disciplina” (musar) também é usada para “instrução”, “repreensão” e “castigo físico”. O objetivo do musar é sempre mudar atitudes ou comportamento, e os métodos para atingir , esse objetivo vão desde dar presentes e suprir necessidades até oferecer instruções, repreensões e até castigos corporais. Quando a disciplina de Deus ao Seu povo é tomada como modelo, torna-se claro que a disciplina deve começar com os métodos menos dolorosos e severos e escalar para os mais duros, apenas quando os métodos mais suaves não con A sabedoria também reconhece que as crianças, por natureza, não gravitam em torno da sabedoria e da ordem de Deus, e que, deixadas sozinhas, as crianças caminharão em direção à loucura e à autodestruição.
A disciplina é vista como algo bom e necessário para levar as crianças à verdade de Dei Assim, a disciplina apropriada e não abusiva é vista como um ato de bondade e amor. Somente um pai que não ama seu filho permitirá que ele se destrua através da insensatez.

13:2^ De uma forma típica da literatura proverbial, este versículo afirma de forma inequívoca a verdade geral de que os justos prosperam, enquanto os ímpios não. Que a tradição sapiencial reconheceu que havia outras seções transversais da verdade além desta fica claro no v. 22, onde a produção das pessoas é perdida devido à injustiça. Todas as seções transve

o ensino deve ser reunido para construir uma imagem equilibrada da verdade e da realidade.

A pessoa inexperiente em PR é crédula e ingênua. Ele acredita em tudo o que alguém lhe diz. Ao contrário da pessoa sensata ou prudente, esta pessoa compromete-se precipitadamente com as coisas, sem _ conhecimento suficiente do que está envolvido ou dos limites das suas próprias capacidades e recursos. A pessoa sensata é
deliberada e cuidadosa para adquirir informações suficientes e depois tomar decisões sábias que levem em conta a realidade da situação.

i^:2^ A adoração e as orações dos ímpios são inaceitáveis para Deus, enquanto as dos justos são o Seu deleite. A única exceção é quando uma pessoa má se volta para Deus em genuíno arrependimento.

ifc Este provérbio não contradiz a ideia de que aqueles que se voltam para Deus em arrependimento serão bem-vindos por ele. Em vez disso, o provérbio destaca dois pontos: Deus é soberano e Seus propósitos não são frustrados pelos ímpios. O versículo também afirma que as ações têm consequências, e o Deus soberano garante que haja retribuição justa. Cada ato dos ímpios tem suas consequências apropriadas.

i^:V Este é um provérbio e, portanto, não constitui uma declaração abrangente sobre as relações humanas. O ensino e a vida do NT

A experiência deixa claro que as pessoas que seguem a Deus são às vezes perseguidas precisamente porque os seus caminhos agradam ao Senhor. Este provérbio reconhece que uma vida vivida de acordo com a ordem de Yahweh será recomendada aos outros. Será caracterizado pela compaixão, perdão, bondade e civilidade. Tais virtudes têm o poder de restaurar relacionamentos rompidos.

Embora o livro de Pr mostre claramente a importância da responsabilidade e escolha humana, este provérbio reconhece que os resultados são determinados pela providência soberana de Deus. Provérbios não faz nenhuma tentativa de resolver a tensão entre as duas ideias. Tanto a _ responsabilidade humana como a soberania de Deus são
afirmadas, e permite-se que o mistério da sua interacção permaneça.

ifr:[32] O autocontrole, especialmente o controle do temperamento, é uma característica importante da sabedoria no Pr. Aqui é elogiado acima do poder físico.

ifrp3 Para discussão sobre a soberania de Deus, veja nota em 16:9.

ifr:[22] Embora o provérbio não diga: “Aquele que encontra uma boa esposa”, isso é claramente pressuposto, uma vez que Pr contém muitos provérbios que ilustram os benefícios de ter uma boa esposa e as consequências _ de ter uma esposa tola ou má. A boa esposa é sábia e teme ao Senhor. Por isso

ela é capaz de funcionar como a ajudadora adequada ou complementar que Gn 2,18 diz que o homem necessita. Um marido sábio e uma esposa sábia podem funcionar juntos da maneira que esse relacionamento de “uma só carne” foi planejado para funcionar.

[1]9:y,[9] Estas são declarações gerais e não universais, a menos que tomemos em consideração o julgamento final de Deus.

iffii^Para mais informações sobre disciplina, veja nota em 13:24.

ffi Para mais informações sobre a soberania _ de Deus, veja nota em 16:9.

i^:[23] Este provérbio afirma o mesmo que 3:23-26 ou 14:26-27. Aqueles que vivem no “temor do Senhor” podem viver com segurança porque estão confiantes na proteção e orientação de Deus. O N oferece a garantia adicional de que nada do que acontece pode separar uma pessoa justa do amor de Deus ou frustrar os propósitos de Deus para ela.

2^:i Este provérbio alerta contra os perigos da embriaguez, que Pr considera uma loucura. Sob a influência do álcool, a pessoa perde a capacidade de tomar decisões sábias e cuidadosamente ponderadas. Enquanto o vinho foi visto

como um dos benefícios de Deus para o homem (Sl 104:15), as advertências sobre os perigos da intoxicação eram uma parte importante da tradição de sabedoria de Israel (Pv 23:20-21,29-35). Em certos casos, parece que o melhor procedimento sábio era abster-se totalmente do álcool

2ty:^ O livro de Provérbios reconhece claramente a depravação humana.

2ty:2^ Este versículo também reconhece o que Ec afirma. A obra de Deus nos assuntos humanos está além da compreensão humana. A implicação disto é que as pessoas devem reconhecer a sua dependência de Deus e confiar Nele. Veja nota em 16:9.

2ty:3 Provérbios reconhece que, quer o contexto seja a família, a sociedade , ou o relacionamento de alguém com Deus, métodos dolorosos de disciplina às vezes são a única coisa que chamará a atenção de uma pessoa e a fará avançar no caminho da sabedoria. Pressupõe-se nisso que a disciplina seja sábia e apropriadamente administrada. Veja nota em 13:24.

2\™ Há uma ambigüidade no provérbio porque não está claro se o "Justo" é Deus ou uma pessoa. Tais ambiguidades são uma reflexão sobre a nossa capacidade interpretativa e não uma reflexão sobre a verdade da Palavra de Deus ou a sua autoridade. Ninguém argumenta que a nossa capacidade de interpretar as Escrituras é inerrante, e a inerrância da Bíblia não é de forma

forma prejudicada pela ambiguidade de um provérbio ou por
dificuldades interpretativas.

22:^ Esta é uma afirmação geral sobre um aspecto importante da criação dos filhos. As crianças que crescem num ambiente onde a verdade de Deus é modelada e onde são encorajadas a viver de acordo com a ordem de Deus provavelmente acabarão por abraçar esses valores e viver de acordo com eles. Haverá exceções à regra geral. Provérbios reconhece que existem outras variáveis importantes além do ensino dos pais. _
Os jovens muitas vezes receberão sugestões dos seus pares (1:8-19) que podem afastá-los da verdade de Deus. Os primeiros capítulos do Pr
exortam regularmente o jovem a escolher o ensino dos pais. Isto deixa claro que a vontade da criança e a sua capacidade de escolha
também desempenham um papel decisivo na forma como a criança se desenvolve.

22:1^ O "zombador" ou escarnecedor é o mais deliberado e intencional dos tolos descritos em Pr. Embora lidar com conflitos seja mais do que isto, muitas vezes acontece que uma pessoa divisiva e perturbadora deve ser removida do grupo antes que qualquer progresso real possa ser feito.

22:1^ Ver nota em 13:24 sobre disciplina.

22:I^ 2^22 Existem semelhanças entre esta seção do Pr e uma composição egípcia chamada Instruções de Amenemope, e as semelhanças sugerem algum tipo de influência literária. As evidências atuais parecem

indicam que a peça egípcia é mais antiga que Pr, e pode muito bem ser que o material bíblico tenha sido influenciado pela composição egípcia.
A teologia desta seção bíblica é completamente israelita, e é claro que a influência não se estendeu a essa área. Pessoas feitas à imagem de Deus têm a capacidade de descobrir parte da ordem de Deus, e nenhum problema teológico será criado se os sábios de Israel
forem influenciados pelas observações egípcias sobre a sabedoria. Neste caso, a inspiração divina do material bíblico relaciona-se com a forma como o material foi selecionado e
modificado para inclusão nas Escrituras inspiradas.

23.13 para mais informações sobre disciplina, veja nota em 13:24.

[9] Veja nota em 20:1 sobre embriaguez.

2ffiiij2 Deus espera que Seu povo responda àqueles que estão em perigo mortal. Estes versículos aplicam-se a situações em que uma pessoa tem uma consciência casual de uma situação em que um irmão ou irmã está em perigo ou em grande necessidade e descarta a necessidade. Também pode aplicar-se a situações em que se deveria saber da necessidade. A responsabilidade por não ajudar não pode ser escapada alegando que _ não se sabia.

2^.3 Algumas pessoas se recusam a responder a meios de disciplina mais gentis e, como 27:22 deixa claro, alguns se recusam a responder até mesmo à disciplina mais severa.
Ver nota às 20h30.

Este é outro provérbio muito difícil de traduzir e interpretar. Ver nota às 21:12.

2ff:[3] Este é outro provérbio difícil cuja tradução e significado não são certos. Veja notas em 10:6,11 e 21:12.

2f:i^ O provérbio afirma o princípio geral de que a opressão de seu povo às vezes praticada por um governante insensato muitas vezes traz consigo as sementes da destruição para seu reinado. Roboão é um exemplo do princípio em ação (1Rs 12:12-14).

2^:21 Longe de ser absurdo, como afirmam alguns críticos, este provérbio mostra até que ponto algumas pessoas aceitarão a injustiça e quão pouco é necessário para comprar o favor de algumas pessoas. Eles permitirão que o favoritismo e a injustiça continuem por não mais do que um pedaço de pão. A ganância e o desejo de poder levam as pessoas a uma injustiça incrível.

2^:1^ Isso reafirma a importância da orientação dos pais. Veja nota em 13:24.

[2]ff:[1]^Para mais informações sobre os efeitos da disciplina, veja as notas em 20:30 e 26:3.

3^.2i_23 Q objetivo de enigmas como esse é determinar o que une todos os exemplos. A fórmula "três coisas...quatro" reflete uma convenção poética semítica quando números são usados em versos poéticos paralelos. A primeira linha usa um determinado
número e a segunda linha paralela usa esse número mais um. Qs exemplos dados aqui envolvem indivíduos que passaram por uma reversão significativa em sua sorte.
Q que eles têm em comum é que, em cada caso, esquecem as circunstâncias anteriores e tornam-se insuportáveis nas novas situações. Q versículo 23 às vezes é considerado pelos críticos como uma ilustração de uma atitude humilhante do A em relação às mulheres. Deve-se notar, entretanto, que dos quatro exemplos dados no _ enigma, dois envolvem homens e dois envolvem mulheres.

[31]:^Talvez o versículo reconheça um uso medicinal para o álcool. Veja nota em 20:1.

[31]:[1]2 Q versículo, em linguagem típica proverbial, descreve uma mulher que traz benefícios ao marido durante toda a vida de casada. Sugerir, como alguns fizeram, que o versículo
afirma que ela nunca comete um erro ou faz qualquer coisa que prejudique o marido vai contra o que o autor pretendia e reflete um mal-entendido das características de um provérbio.

Artigos de Eclesiastes

Intelectuais que encontraram Deus

por Chad Owen Brand

CS Lewis (1898-1963)

Os pais de Lewis ensinaram-lhe a fé e a vida religiosa adequadas de um inglês, mas problemas aguardavam o jovem. Sua mãe morreu quando ele era menino, depois disso seu pai o mandou para internatos. Embora desde cedo tenha tentado ser um bom cristão, ele passou a se ressentir da religião e, em vez disso, desenvolveu um fascínio pelos mitos e pela literatura de fantasia. Suas grandes preocupações eram saber se o cristianismo era único e como poderia resolver (ou não) o problema do mal. Quando ingressou em Oxford em 1917, Lewis era um agnóstico convicto. Ele procurou, através da lógica, desmascarar a religião em geral e o cristianismo em particular. No entanto, os seus autores favoritos - Dante, MacDonald, Herbert, Platão, Milton e Virgílio - eram todos pessoas que tinham algum tipo de compreensão religiosa do mundo. Ao ler George MacDonald e através do conhecimento pessoal de JRR Tolkien e Owen Barfield, Lewis acabou abandonando sua visão não-teísta do mundo. Em 1929, ele jogou a toalha, admitindo que "Deus era Deus", e se ajoelhou e orou — talvez o "convertido mais relutante de toda a Inglaterra".

Aurélio Agostinho (354-430)

Agostinho nasceu numa época em que o Cristianismo estava apenas começando a se tornar uma fé dominante no Império Romano. Embora sua mãe fosse uma cristã forte, ela não o batizou quando criança. Aos 15 anos, Agostinho abandonou a fé de sua infância e adotou como seu o culto conhecido como maniqueísmo.

Seu maior problema com o Cristianismo foi o fracasso em lidar adequadamente com o problema do mal. Se Deus é todo-poderoso e todo bom, como pode o mal existir — e existir de forma tão predominante e poderosa no mundo? Os maniqueístas ensinavam que existem dois seres espirituais, um bom e outro mau. Eles acreditavam que isso explicava como se pode encontrar uma mistura do bem e do mal no mundo. Durante cerca de uma década, o jovem Agostinho, que acabou por ser professor de retórica em diversas universidades romanas, acreditou que esta era uma solução melhor. Mas eventualmente o jovem intelectual percebeu que esta “solução” era insatisfatória.

Agostinho se desesperou e começou a ler filósofos céticos, como Cícero e Porfírio, que ensinavam que tudo é questão de dúvida.
Talvez não haja solução, pensou. No entanto, aqui, no fim da esperança,
Agostinho foi transformado. Ele ouviu a pregação do famoso Ambrósio e começou a ler as Escrituras. A apologética de Ambrósio ajudou Agostinho a compreender que a Bíblia realmente apresenta a solução para o problema do mal.

Embora seu intelecto estivesse satisfeito, seu coração, cheio de pecado e sem resposta para o problema do pecado, ainda estava vazio. Um dia, Agostinho leu as palavras de Paulo em Romanos 13:14: “Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais planos para satisfazer os desejos carnais”. A chave da vida não reside em tentar viver uma vida moral, mas em revestir-se de Cristo, que satisfaz os dilemas intelectuais e existenciais que os humanos enfrentam. Os escritos de Agostinho passaram a estabelecer

a base para os desenvolvimentos políticos e intelectuais dos próximos 1.500 anos na igreja ocidental.

Alexander Solzhenitsyn (1918—)

Solzhenitsyn nasceu no novo sistema revolucionário russo. Em 1945, ele foi preso por escrever comentários depreciativos sobre Stalin em suas cartas e foi condenado a oito anos "leves" nos Gulags soviéticos (campos de trabalho forçado). Após sua libertação, ele foi exilado no deserto do Cazaquistão e, em 1974, foi exilado no Ocidente. Durante este período, Solzhenitsyn tornou-se um cristão ortodoxo. Ele reconheceu que somente o Cristianismo fornece uma compreensão realista da condição humana de pecado e a única solução para a condição humana que faz algum sentido. Os seus trabalhos sobre os Gulags soviéticos e sobre a história russa tornaram-se clássicos que deram ao Ocidente uma imagem clara da vida no sistema repressivo soviético.

Francisco Schaeffer (1912-84)

Schaeffer cresceu em um lar protestante liberal. Quando adolescente, começou a ler a Bíblia e ficou surpreso ao descobrir que ela continha respostas para os maiores problemas da vida. Ele entregou sua vida a Cristo e, contrariando a vontade de sua família, decidiu ingressar no ministério cristão. Em 1948 ele e sua esposa, Edith, mudaram-se para a Suíça. Lá eles dedicaram suas vidas a falar e testemunhar aos jovens, principalmente jovens descontentes da América e da Europa Ocidental.

Schaeffer nunca teve medo de confrontar a modernidade e a pós-modernidade nos seus próprios terrenos. Seus escritos demonstram um diálogo com os principais desenvolvimentos intelectuais e culturais dos últimos dois séculos. Se há algo importante a ser aprendido com Schaeffer, é que uma pessoa pode enfrentar o melhor (e o pior) que o mundo não-teísta pode oferecer e ainda ter confiança de que Deus está presente e que Ele não está em silêncio.

JS Bach (1685-1750)

Bach entrou no mundo como um dos músicos mais talentosos de todos os tempos. A enorme quantidade de trabalho que ele produziu é quase inacreditável, totalizando quase mil composições, muitas das quais já foram perdidas. Ele musicou a fé cristã de uma forma que ninguém antes ou depois fez.

Ele lia a Bíblia fielmente e procurava fazer apresentações precisas de suas verdades, não apenas nas letras, mas também na composição musical. Bach também demonstrou que era possível servir a Deus produzindo música que não fosse de orientação especificamente cristã, como os seus Concertos de , Brandemburgo, mas que, pela sua própria estrutura, ainda demonstram a convicção de que Deus criou um universo bem ordenado. O compromisso de Bach com Cristo pode ser visto quando ele disse aos seus alunos que, a menos que entregassem seus talentos a Jesus, nunca se tornariam grandes músicos.

Lewis Wallace (1827-1905)

Wallace foi general da União durante a Guerra Civil. Mais tarde, ele participou da corte marcial que tratou dos conspiradores do assassinato de Lincoln e depois tornou-se governador do território do Novo México. Sua vida começou a mudar quando ele teve uma longa conversa com o conhecido estudioso infiel

Roberto Ingersoll. Na conversa ele não conseguiu refutar os argumentos de Ingersoll. Então ele se propôs a aprender tudo o que pudesse sobre a vida, o cenário e o contexto histórico de Jesus Cristo. Wallace não se deixou intimidar pela reputação de Ingersoll, mas acreditava que a investigação dos fatos da mensagem do evangelho poderia levar alguém à verdade sobre Jesus. As investigações de Wallace o levaram a escrever o romance Ben-Hur.

No romance, um judeu chamado Judah Ben-Hur encontra Jesus e o ouve dizer: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Mais tarde, Ben-Hur retorna a Roma e doa todas as suas riquezas para promover a fé cristã.

Introdução ao Eclesiastes

Autor e Confiabilidade

Duas questões básicas relacionadas à apologética surgem do livro de Eclesiastes: primeiro, se o livro foi escrito por Salomão; e segundo, se o livro é ortodoxo. Em relação à primeira questão, muitos estudiosos consideram Eclesiastes um livro tardio, escrito entre 400 e , [e] 100 a.C., portanto, obviamente, não por Salomão, que viveu no século X a.C. Em relação à segunda questão, muitos leitores ficam preocupados com a atitude aparentemente cínica do livro ("Tudo é fútil", diz 1:2), com a sua aparente negação da vida após a morte (por exemplo, 3:19-20), com as suas recomendações para comer, beber e aproveitar a vida (por exemplo, 5:18; 10:19), e por sua atitude aparentemente indiferente em relação à moralidade (por exemplo, 7:16-17). Esta segunda questão será abordada nas notas sobre Eclesiastes.

O principal argumento contra a autoria salomônica de Eclesiastes é que o livro contém algumas palavras que não aparecem em nenhum outro texto até várias centenas de anos após a época de Salomão. Isto não é insignificante, mas argumentos baseados em evidências linguísticas são notoriamente difíceis de apresentar. Como temos um número limitado de textos do antigo Oriente Próximo, é difícil dizer quando uma determinada palavra pode ter entrado na linguagem comum.

Temos evidências de que o autor de Eclesiastes estava familiarizado com certos textos clássicos da Mesopotâmia e do Egito que foram escritos antes da época de Salomão (ver nota em 9:8-9). Mas o livro não demonstra familiaridade com a literatura posterior, como os textos gregos clássicos do século V a.C. e seguintes. Isso dá peso ao fato de Salomão ser o autor de Eclesiastes e cria problemas para a posição de que Eclesiastes foi escrito entre 400-100 a.C.

Notas de estudo de Eclesiastes

1:2 A palavra traduzida como “fútil” poderia ser traduzida como “fugaz”. Literalmente significa “respiração” e implica que algo tem valor apenas passageiro e depois evapora, como uma lufada de ar. Em hebraico, a palavra aparece cinco vezes neste versículo, duas vezes em uma construção que é traduzida para o inglês como uma intensificação ("sopro de respirações" ou "futilidade absoluta"). Esta não é a mesma palavra usada para “fôlego de vida” (Gn 2,7). O versículo não está dizendo que tudo é inútil, mas que tudo tem vida curta e passa rapidamente. Nada sob o sol dura para sempre. Esta passagem ilustra o caráter único da linguagem do AT; onde os escritores ocidentais usariam uma abstração (“futilidade”), o autor bíblico usa uma expressão mais _ concreta.

i:^ Ansiamos pela verdade e pelo conhecimento, mas nunca estamos satisfeitos com as explicações que nos são dadas. Somos incapazes de expressar o que não podemos compreender. Tomado em todo o seu contexto, isto não é uma expressão de desconfiança cínica em todos os sistemas de crenças. É, antes, um reconhecimento humilde das nossas limitações como mortais. , Incapazes de explicar o mundo, só podemos nos voltar para o próprio Deus como a fonte da verdade (Pv 30:1-4). Novamente, a concretude do pensamento hebraico é vista na forma como o escritor expressou a nossa incapacidade de compreender; são os olhos e os ouvidos que falham, e não o intelecto invisível (cf. Mc 9,43-45)

2:3 Parece absurdo que o autor afirmasse ter procurado “como compreender a loucura” enquanto afirmava que sua mente ainda o guiava “com sabedoria”. Ele estava dizendo que experimentou o prazer, mas nunca perdeu a perspectiva. No processo, ele chegou à clara compreensão de que uma vida de refinada autogratificação não o satisfazia.

[9] [0] Eclesiastes parece estar rejeitando a ideia de vida após a morte. O que o autor estava a questionar, no entanto, pode ter sido as noções materialistas de vida após a morte que predominavam no antigo Egipto, onde as pessoas pensavam que após a morte um homem poderoso
poderia continuar a desfrutar dos seus bens, das suas mulheres e
dos serviços dos seus escravos. Em suma, esta teologia não levava a
sério a finalidade da morte física (as grandes pirâmides dos faraós eram expressões desta visão). Os "Canções dos Harpistas" egípcios, escritos cerca de 1.000 anos antes da época de Salomão, criticaram
esta recusa em encarar o significado da morte e revelam alguns
paralelos impressionantes com Ec. (Salomão tinha laços culturais com o Egito, sendo c< A teologia bíblica, por outro lado, leva a morte a sério como “o último inimigo” (1Co 15:26); é somente por um ato de Deus, a ressurreição de Jesus, que podemos superar a sua finalidade (1Co 15:55-57).

$:[2]-[3] O autor expressou sua insatisfação com a miserável situação humana em termos extremos, usando hipérbole (exagero) para enfatizar seu ponto de vista. Afirmações como “melhor do que qualquer um deles é aquele que ainda não existiu” não devem ser tomadas como afirmações literais de que o mundo seria um lugar melhor se as pessoas nunca tivessem nascido. Nem são tais declarações uma indicação de um
estado depressivo ou suicida por parte de Salomão. A literatura
sapiencial hebraica opera circundando uma questão e abordando-a a partir de uma variedade de pontos de vista (cp. os diálogos do livro de Jb).
Mais tarde, Salomão chegou a uma afirmação clara do valor da vida (9:4-5).

[4 5 6] Esses dois provérbios ilustram o método semelhante ao diálogo da literatura sapiencial hebraica (cp. Pr 26:4-5). O versículo 5 ataca o tolo por sua

preguiça (cp. Pv 24:33-34), e o versículo 6 ensina que uma vida de aborrecimento por excesso de trabalho é miserável (cp. Sl 127:2). Os provérbios são colocados lado a lado para forçar o leitor a considerar a loucura tanto da preguiça quanto de trabalhar até a exaustão. Em vez de ir direto ao seu ponto, o escritor moveu-se em direção a ele de uma direção, depois de outra. Os provérbios não são contraditórios, mas complementares.

589 A tradução desses versículos varia consideravelmente entre as versões em inglês porque o hebraico é obscuro, especialmente no versículo 9. O versículo 8 sugere que quando os governantes (Salomão havia nomeado tais funcionários, 1 Reis 4:7) conspiram entre si na cadeia de comando, não é surpreendente que as pessoas comuns sejam tratadas injustamente. O versículo 9 parece dar continuidadeao pensamento, estendendo a corrupção ao próprio rei. Mas essa passagem poderia ser traduzida de forma diferente: “Uma vantagem para a terra em todos os aspectos é um rei para um campo cultivado”, ver nota de rodapé). Isto poderia implicar que uma autoridade central forte seria capaz de controlar a corrupção regional, _ mesmo nas áreas agrícolas. Em qualquer caso, estes versículos não defendem a aceitação passiva do mau governo nem a derrubada de toda autoridade go

Ao dizer que é apropriado para uma pessoa comer, beber e encontrar prazer na vida "porque essa é a sua recompensa", o autor não quis dizer que essas são as únicas recompensas da vida porque não há vida após a morte (ver 3:19 -20). Estas são as recompensas do trabalho de uma pessoa, e não se deve deixar de reservar um tempo para alguns prazeres simples.

[645] Nos versículos 1-6, Ec diz que um homem rico que nunca aprende a aproveitar a vida não está em melhor situação do que uma "criança natimorta". A descrição da criança natimorta é sombria: a criança não terá experiências, nem identidade, nem lugar no mundo. Esta foi uma comparação retórica para deixar claro que uma vida sem alegria é fútil; a promessa de vida do nascituro é frustrada pela sua morte prematura, da mesma forma que um homem aparentemente bem-sucedido pode nunca vir a experimentar os benefícios da vida. Este não é um ensinamento sobre a natureza da vida no útero ou uma afirmação de que o aborto é moralmente insignificante porque o feto não tem personalidade. Pelo contrário, é a futilidade de um nado-morto - em que a criança pelo menos tem "mais descanso" - que expõe o igual absurdo do homem que recebeu os benefícios da vida, mas "aborta" o seu gozo deles.

444 o texto nos diz explicitamente para não sermos "excessivamente justos" ou "excessivamente sábios", assim como nos diz para não sermos "excessivamente maus". Isto parece dizer que um pouco de maldade e loucura são aceitáveis e até preferíveis. Eclesiastes está preocupado com os esforços do homem sábio para obter o controle da vida. A diligência é geralmente recompensada com prosperidade e

saúde, enquanto aqueles que são despreocupados ou descuidados podem rapidamente perder ambos. Mas a busca pela prudência pode ir longe demais; uma vida severamente austera pode ser triste. Da mesma forma, afastar-se das restrições de uma vida disciplinada pode trazer problemas - até mesmo morte prematura. Ninguém pode evitar pecar até certo ponto nesta vida; faz parte da nossa condição humana (v. 20; Rm 3,23), mas a pessoa sábia evitará tais tolices sempre que possível, assim como evitará levar um comportamento supostamente prudente a um extremo ridículo. A discussão aqu Não é sobre o julgamento final de Deus sobre as nossas vidas, mas sobre a nossa conduta diária; no típico estilo de sabedoria, o escritor jogou um pólo de comportamento contra outro. Se parte do conselho do livro aqui parece questionar o que Jesus diria mais tarde sobre a necessidade de "ser perfeito" (M 5:48), é

Eclesiastes diz nestes versículos que contradiz esse ensino; na verdade, na sua abordagem equilibrada da vida, reforça-a.

Salomão escreveu aqui sobre sua amarga experiência pessoal com o casamento. Como potentado do Oriente Próximo, ele tinha um grande harém, e suas esposas estrangeiras o desencaminharam (1Rs 11:4). Ele não odiava as mulheres, mas percebeu que um casamento imprudente pode se tornar uma armadilha. Como a maior parte da literatura sapiencial israelita, Ec foi escrito para um público masculino da elite instruída, jovens sendo treinados para o serviço Salomão via o casamento dessa perspectiva. Se o livro tivesse sido escrito para mulheres, teria falado da miséria da mulher casada com um homem cruel e brutal. Grande parte de Ec é ocupada por reflexões sobre Gn 3, o relato do primeiro pecado, que é uma das razões pelas quais o livro se preocupa tanto com a morte e a brevidade da vida (ver Gn 3,19). Foi o engano da mulher - no qual o marido, que estava ao lado ("com ela", Gn 3,6), não interveio - que trouxe o pecado ao cenário humano, condição da qual todas as pessoas agora participam (Ec 7: 20-29). Na verdade, Salomão exortou seus leitores a não repetirem o erro de Adão. Mas ele não estava desvalorizando o casamento como tal; na verdade, um casamento bom e duradouro é uma das grandes alegrias da vida (9:9).

^:[2] Este versículo não nega que a retidão é importante. Afirma que uma vida correta não pode nos libertar da mortalidade (ver Hebreus 9:27). Visto da perspectiva cristã, este versículo nos leva à graça de Deus, pois nada que possamos fazer nos salvará do poder da morte.

9 8^ Esses versículos se assemelham a passagens da Epopéia Babilônica de Gilgamesh e da "Canção dos Harpistas" do Egito. Ambas foram compostas muito antes da época de Salomão, e parece claro que ele as conhecia. Não é preocupante descobrir que um texto bíblico reflete o conhecimento de outra literatura bem conhecida da antiguidade; este caráter internacional é uma característica da sabedoria israelita. Devido aos extensos contatos internacionais de Salomão, esperaríamos que ele estivesse familiarizado com tal literatura, e as semelhanças com estas outras passagens reforçam a autoria salomônica de Ec.

Alguns diriam que este versículo mostra preconceito em favor da aristocracia e contra pessoas de origem mais humilde. Mas 4:13 mostra respeito por uma pessoa de origem humilde que tem motivação e habilidade. Os "escravos" neste versículo eram pessoas que não tinham dignidade nem competência e ainda assim estavam em posição de _ autoridade (veja Pv 19:10). Eles podem ser de origem nobre, mas em seu caráter estavam aptos apenas para o serviço servil. Outra possibilidade é ver este versículo tendo como pano de fundo as aventuras militares de Israel, nas quais o servo do rei poderia estar montado enquanto um príncipe derrotado e capturado de alguma nação subjugada deveria caminhar.

ifri^ "O dinheiro é a resposta para tudo" parece a expressão máxima da ganância cínica. Na realidade, isso apenas demonstra que as pessoas precisam de algum dinheiro para se darem bem na vida. Eclesiastes 2:1-11 e 6:1-6 já mostraram que a riqueza não é a resposta. Mas este versículo dá equilíbrio a este quadro: A riqueza não é a fonte da felicidade, mas a pobreza abjeta não é uma condição de felicidade (veja Pv 30:8-9).

12:13 Alguns argumentam que estas palavras, “teme a Deus e guarda os _ Seus mandamentos”, são inconsistentes com o resto do livro e que devem ter sido adicionadas por um editor posterior que queria fazer Ec parecer mais “ortodoxo”. Essa visão exige que o intérprete veja a maior parte do livro como obra de um cético cínico. Na realidade, CE não é nada “cínico”. Exorta-nos a enfrentar o significado da
mortalidade: morreremos e todas as nossas realizações morrerão connosco. Como a vida é_ curta e somos fracos, devemos
aproveitar o tempo que temos. Mas também deveriamos abandonar os esforços excessivos e orgulhosos para controlar a vida; está nas mãos de Deus, não nas nossas, e, em última análise, a nossa mortalidade nos leva a Ele quar

Artigos do Cântico dos Cânticos

A Bíblia é sexualmente opressiva?

por Josh D. McDowell

Vamos esclarecer um equívoco. Deus é pró-sexo! Ele inventou o sexo e acha que é lindo quando desfrutado dentro da estrutura correta.

Provérbios nos diz: “Tenha prazer na esposa da sua mocidade... deixe que os seus seios sempre te satisfaçam; perca-se no seu amor para sempre” (Pv 5:18-19). O contexto aqui fala de sexo dentro dos parâmetros de um compromisso matrimonial para toda a vida (isto é, "a esposa da sua juventude"). Outro exemplo da perspectiva de Deus sobre o sexo é o Cântico dos Cânticos, um livro do A que usa a beleza da experiência sexual para expressar a experiência espiritual de alguém.

Não consegui localizar um único versículo na Bíblia que condene o sexo como pecaminoso, sujo ou errado. É apenas o uso indevido do sexo (quando é experimentado fora de um compromisso amoroso e íntimo entre marido e mulher) que é tão frequentemente criticado nas Escrituras. O sexo como Deus planejou é uma coisa linda.

Então, por que os limites? Simplificando, é porque Deus nos ama. O amor é descrito em Efésios 5:28-29 como prover e cuidar, o que sugere as ideias de nutrir e proteger. A motivação de Deus por trás de cada mandamento da Bíblia é nos proteger e nos fornecer o Seu melhor. Mesmo no "não faça"

(mandamentos que podem, à primeira vista, parecer imponentes e proibitivos), podemos saber que Deus tem em mente os nossos melhores interesses. Como podemos ter certeza de Suas intenções amorosas? Precisamos apenas olhar para a vida de Cristo conforme registrada nos Evangelhos. Tudo o que Ele fez - desde curar os enfermos e ensinar as multidões até dar a Sua vida na cruz para pagar pelos nossos pecados - foi uma imagem clara do amor de Deus em acção.

Fiel à Sua natureza amorosa, Deus deu Suas instruções para reservar o sexo para o casamento por amor a nós. Neste caso, os Seus limites protegem-nos de gravidezes indesejadas, doenças agonizantes e até mortais, apegos emocionais prejudiciais, sentimentos de culpa e muitos outros perigos. Eles nos proporcionam boa saúde e segurança, liberdade do medo, verdadeira intimidade e confiança no casamento e muitos outros benefícios.

Assim como as raias de uma piscina protegem os nadadores de esbarrar uns nos outros e lhes dão todas as oportunidades de vencer uma prova de natação, as leis de Deus são destinadas ao nosso bem. Eles não existem para nos frustrar, mas para refletir a liberdade que temos em Cristo. Sem os parâmetros, não se pode experimentar o sexo da maneira que Deus planejou. E quando reconhecemos o Seu plano amoroso para nós - um plano positivo para o nosso bem e não um plano negativo para nos limitar injustamente ou nos frustrar - a nossa resposta deve ser de obediência amorosa.

Introdução ao Cântico dos Cânticos

Autor

Embora Cântico dos Cânticos (também conhecido como Cântico dos Cânticos ou Cânticos) seja um dos livros mais curtos do AT, nenhum texto bíblico produziu mais controvérsia ao longo da história da interpretação. A maioria dos estudiosos concorda que o Cântico, composto por vários poemas de amor entrelaçados para formar uma unidade, descreve o amor conjugal entre um noivo e uma noiva. A metáfora subjacente do casamento desempenha um papel importante em vários modelos interpretativos do texto.

Estudiosos tradicionais afirmam que Salomão é o autor dos Cânticos com base em 1 Reis 4:29-34, datando o texto de aproximadamente 900 a.C. No
AT, Salomão é comumente associado à poesia, à sabedoria e à horticultura, apoiando ainda mais a visão tradicional de autoria. . No entanto, embora o nome de Salomão ocorra seis vezes no livro, a questão da autoria dos Cânticos permanece incerta.

Interpretação do Cântico dos Cânticos

Três estratégias interpretativas se destacam na ampla e muitas vezes eclética variedade de abordagens dos Cânticos: as abordagens alegórica, tipológica e literal.

Abordagem alegórica. Ao longo da primeira metade do primeiro milénio dC, os líderes religiosos do Judaísmo e da igreja primitiva questionaram a religião

valor do livro, notando a ausência de temas teológicos ou referências a Yahweh (Deus) no Cântico. Além disso, o uso extensivo de linguagem figurada, muitas vezes erótica, levou tanto os primeiros estudiosos Judeus quanto os pais da igreja a adotarem uma abordagem alegórica para a interpretação dos Cânticos.

A fim de compensar a linguagem explícita e muitas vezes sensual do texto, o Talmud, os Targums e os Midrashim (escritos rabínicos judaicos) responderam afirmando que a noiva representa Israel, enquanto o noivo representa Yahweh. Nesta visão, o contexto dos Cânticos descreve o amor de Yahweh por Israel, usando imagens normalmente reservadas para conversas íntimas entre cônjuges.

Da mesma forma, estudiosos cristãos como Hipólito, Orígenes e Jerônimo argumentaram que o Cântico dos Cânticos retrata o amor de Cristo por Sua igreja. A igreja procurou assim interpretar o texto de uma forma que desviasse ou eliminasse o foco nos desejos naturais, transformando a mensagem através da alegoria para exaltar o celibato como a expressão máxima de santidade e pureza. Orígenes argumentou que o Cântico ilustra a união do terreno e do físico com o divino e o espiritual. A interpretação alegórica ajudou a dar origem ao misticismo dos monges e estudiosos celibatários do século XII. Mais tarde, Lutero tentou revisar um pouco esse ponto de vista, propondo que Cântico descreve figurativamente o governo monárquico de Salomão sobre Israel. Outras tentativas iniciais de corrigir uma abordagem alegórica encontraram resistência nos círculos judaicos e cristãos.

O que devemos fazer com essa abordagem interpretativa? A alegoria depende de um simbolismo extenso, e apenas aqueles que estão familiarizados com a linguagem do código do livro podem compreender o significado teológico das imagens. No entanto, o livro em s Não revela nenhuma tentativa deliberada do autor de criar uma alegoria, e a terminologia contida no texto não é suficientemente específica para justificar uma interpretação alegórica. As figuras de linguagem muitas vezes inescrutáveis abrem muitas seções do livro à imaginação descontrolada do leitor, que pode não estar familiarizado com frases eufemísticas e com a cultura da antiga Palestina.

Abordagem tipológica. A segunda abordagem encontra correspondência entre o relacionamento íntimo de Yahweh com Israel (como no livro de Oséias) e a analogia do casamento. Também encontra afinidades com textos do N que retratam a

igreja como a noiva de Cristo (E 5). Esta abordagem reconhece a interpretação legítima da obra no seu contexto original como uma série de poemas de amor que celebram o matrimônio, mantendo ao mesmo tempo a propriedade da metáfora do casamento e a aplicação de imagens conjugais na descrição da relação entre Deus e o Seu povo.

Abordagem literal. Uma interpretação estritamente literal da Canção tornou-se proeminente sob a crítica histórica no final do século XIX e continua a ser a visão predominante na contemporaneidade. Vários estudos literários produzidos sobre o Cântico entendem o livro como uma celebração de um casamento feliz e saudável, adotando uma atitude positiva em relação à sexualidade humana dentro dos limites do relacionamento nupcial abençoado por De Rober Lowth, bispo de Londres e professor de Oxford, propôs que o Cântico descrevesse uma verdadeira festa de casamento de Salomão. Uma comparação com documentos antigos do Oriente Próximo revela diversas composições de casamento, o que obriga alguns comentaristas a sugerir que a Canção pertence a um gênero bem estabelecido de poemas matrimoniais.

O apologista que procura interpretar o Cântico à luz do seu significado teológico e das suas contribuições para o texto bíblico deve abordar o problema das estratégias de interpretação conflitantes à medida que o leitor se depara com imagens incomuns e linguagem distinta. O escritor frequentemente usava palavras raras que ocorrem apenas uma vez no Cântico. Além disso, quase todos os estudiosos discordam quanto às divisões estruturais dos Cânticos. Qualquer interpretação precisa do texto deve levar em consideração características estilísticas comuns na poesia hebraica bíblica, como paralelismo, brevidade e jogo de palavras.

Notas de estudo do Cântico dos Cânticos

[1]:$ O leitor não pode presumir a identidade do “rei”. Alguns comentaristas sugerem que o epíteto se referia a Salomão, enquanto outros propõem que o título real de “rei” refletia a linguagem do festival de casamento, em que o noivo recebia o status de “rei”. O “rei” poderia ter sido um terceiro não identificado, embora esta opção pareça improvável. Uma leitura alegórica correlaciona o “rei” com Deus, ou Jesus. Numa leitura literal, o Cântico é uma celebração da ternura do casamento que é, afinal, uma séria preocupação bíblica (por exemplo, E 5,21-33).

i: O significado incerto do termo hebraico shechorah, "escuro", gera diversas opiniões. A palavra poderia ter refletido a pigmentação natural da pele da noiva ou referir-se à pele superexposta ao sol como resultado do trabalho ao ar livre (v. 6). Ainda não está claro se a noiva se sentia desconfortável com sua pele escura ou se ela associava a cor de sua pele à beleza. A maioria dos tradutores traduz a conjunção como "mas", sugerindo que a noiva, consciente de que a cor de sua pele a identificava com a classe baixa, afirmava sua aparência atraente apesar do trabalho ao ar livre. Ansiosos por evitar qualquer mal-entendido racial, outros estudiosos traduzem a simples conjunção “sombrio e belo”. Mais adiante no livro (5:10), saúde e beleza são descritas como pele branca e avermelhada, substanciando ainda mais a possibilid

1:5 A controvérsia envolve a identidade das “Filhas de Jerusalém”, mencionadas diversas vezes no Cântico (em outros lugares, “mulheres jovens”, 2:7; 3:5,10; 5:8,16; 8:4). Aqueles que mantêm uma abordagem alegórica associam as filhas aos seguidores da igreja, à população de Jerusalém, às nações do mundo como inimigas ou aos membros da sinagoga. As "filhas" poderiam referir-se aos membros femininos de Israel, às amigas da noiva ou, como sugerem os estudiosos contemporâneos, às jovens protegidas, mimadas e curiosas da aristocracia. Mas o Cântico é um drama, com várias partes faladas (ou cantadas), e as “filhas” podem ter sido incluídas simplesmente como contraponto dramático para os outros oradores, especialmente a noiva.

[2]:^ A frase neste versículo se repete em 3:5 e 8:4. Cada refrão segue uma descrição da consumação do relacionamento conjugal. A noiva procurou desencorajar as jovens de terem relações sexuais prematuramente. A admoestação promove a castidade e o autocontrole. Parece estranho que a noiva tenha jurado pelas gazelas e pelas corças selvagens do campo. A palavra para "gazelas" lembra a palavra hebraica tseva'o "exércitos", que era usada no identificador tradicional "Yahweh dos Exércitos". Talvez tenha sido uma circunlocução para evitar jurar pelo nome do Senhor.

2:[1]# O noivo se referiu afetuosamente à sua noiva como “minha pomba”. As características gentis da pomba fazem do pássaro branco um símbolo universal de paz, prosperidade e amor. Em outras culturas antigas do Oriente Próximo, a pomba representava a deusa do amor. O Judaísmo clássico equiparou a “pomba” a Israel, enquanto o Cristianismo primitivo entendia a referência à “minha pomba” como uma imagem da igreja como uma noiva “em Cristo”, inocente e sem culpa. A inacessibilidade da pomba que se esconde nas rochas também representa alegoricamei

Rocha" de Cristo, ou a busca ávida de Cristo enquanto ele procura a igreja e a atrai para Si. Uma leitura literal toma a frase "minha pomba" simplesmente como um termo carinhoso que expressa a perfeição da noiva.

[2]:[1] Os comentadores discordam sobre a identidade das “raposinhas” que arruinam as vinhas. A interpretação judaica tradicional entende as "raposas" como inimigas de Israel. Os intérpretes alegóricos cristãos argumentam que as “raposas” representam povos pagãos, que, uma vez capturados, são bons candidatos à conversão. Outras opiniões sugerem que a invasão da vinha pelas raposas descreve figurativamente obstáculos que ameaçam interferir no desenvolvimento do amor.

2:1^ A frase "meu amor é meu e eu sou dele", lembra muito a fórmula da aliança: "Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus" (Jr 24:7; cp. 11:4; Ez 34:30).

[3]:^ Salomão é mencionado três vezes apenas neste capitulo, obrigando alguns estudiosos a associar o noivo ao rei de Israel. Uma interpretação dramática vê o personagem Salomão como um símbolo poético do noivo, celebrado como “rei” no dia de seu casamento. Os alegoristas afirmam que Salomão representa o Messias ou Deus.

[0] **O paralelismo da poesia hebraica sugere que as “jovens de Sião” e as “jovens de Jerusalém” são idênticas**

grupos.

Se esta imagem verbal da beleza da noiva for tomada como uma imagem visual, o efeito é grotesco - cabelo como cabelo de cabra, dentes como ovelhas tosquiadas, lábios como barbante ou corda, sobrancelha (ou bochecha) como fatias fruta, pescoço como uma torre com escudos amarrados, seios como gazelas imaturas. Mas as imagens hebraicas não são imagens fotográficas estáticas; tentam transmitir a impressão de dinamismo, ou força e movimento, naquilo que está sendo descrito. Foi o rico fluxo do cabelo da noiva que o poeta comparou a um rebanho de cabras fluindo pelas pastagens da próspera Gileade. A uniformidade e limpeza dos dentes e a riqueza dos lábios eram o que aquelas imagens procuravam transmitir. A simetria e suavidade das metades da romã faziam uma analogia adequada para as bochechas da noiva; a romã era usada para decorar as vestes do sumo sacerdote (Êx 28:33-34) e os capitéis das colunas do templo (1Rs 7:18-20). A noiva usava um colar elaborado que lembrava ao poeta os escudos pendurados nas ameias de Jerusalém — um símbolo de seu orgulho e força de caráter, e talvez de sua virgindade inviolável. Seus seios não eram intrusivos, mas escondiam-se timidamente como filhotes se alimentando sob o olhar atento da mãe.

$:^ A referência explícita a "seios" levou os primeiros intérpretes a tratar o termo como simbólico. O Targum (tradução aramaica e explicação do AT) correlacionou dois seios com dois Messias, ou com Moisés e Aarão. Historicamente, os intérpretes cristãos ofereceram uma variedade de explicações. Alguns argumentaram que os dois seios se referiam aos dois Testamentos, nutrindo espiritualmente a igreja. Outra perspectiva correlacionou os seios com os mandamentos duplos de amar a Deus e amar uns aos outros. Uma terceira visão acreditava que os seios simbolizavam

Monte Ebal e Monte Gerizim (D 27,11-13), localizados ao norte de Jerusalém, de onde as tribos israelitas proclamavam as maldições, ou sanções, da aliança. Não é provável que a menção aos seios tenha a intenção especial de sugerir o apelo sexual da noiva ao homem, mesmo numa leitura literal; elas foram listadas aqui junto com outras características da noiva que impressionaram igualmente o poeta (4:1-7). Somente nos tempos modernos é que os seios das mulheres têm uma conotação "sugestiva" na cultura ocidental. Nos tempos antigos e medievais eram símbolos da sua função: fornecer nutrição ou nutrição. Existem ilustrações medievais, por exemplo, da Virgem Maria fornecendo leite de seus seios ao menino Jesus.

$:[12] Claramente, "jardim" (v. 15; 5:1; 6:2) é um eufemismo, uma expressão educada usada para se referir a assuntos delicados. A fertilidade e a exuberância do jardim ilustram figurativamente as características físicas mais íntimas da mulher. Significativamente, o jardim está "trancado", enfatizando a castidade e, portanto, inacessível a qualquer pessoa, exceto ao marido.

Embora muitos estudiosos entendam as três categorias de mulheres, "rainhas", "concubinas" e "mulheres jovens" como distinções de status dentro da estrutura do harém de Salomão (1 Reis 11:3), o texto não oferece nenhuma evidência para apoiar a vista. Um exemplo de leitura alegórica propõe que representavam estados de santidade; as rainhas eram "almas aperfeiçoadas", as concubinas simbolizavam "aquelas que progridem na sua santificação" e as jovens representavam "aquelas que procuram a Deus". Esta interpretação depende da leitura do hebraico 'almah como "virgem", no sentido restritivo (cp. Is 7:14); normalmente significa simplesmente uma jovem até í O noivo mencionou três classes de mulheres para fins comparativos.

propósitos, valendo-se de imagens de imponência, realeza e beleza para descrever sua amada.

"Nogueiral" é literalmente "jardim de nozes" (ou "pomar de nozes"). A palavra "noz" (Hb 'egoz) pode aqui ser um termo eufemístico que denota órgãos sexuais masculinos ou femininos. O contexto, nas palavras da noiva, sugere que o versículo se referia às partes íntimas do homem numa descrição sutil da intimidade sexual. A redação levou os primeiros pais da igreja a sugerir que a dura cobertura externa da noz significava a lei mosaica e o centro saudável e nutritivo, Jesus Cristo. Ao considerar passagens deste tipo, é bom lembrar que o compositor da Canção substituiu discretamente qualquer linguagem sexual explícita que pudesse ser inferida por imagens poéticas coloridas, permitindo a interpretação em vários níveis.

^: Naquele que é talvez o versículo mais enigmático do livro, a grande variedade de interpretações e emendas sugeridas não produz um consenso acadêmico. A menção de carros parece estranha no contexto mais amplo, e a estrutura da última frase (Hb ammi-nadib) não deixa claro a quem pertencem os carros. O A e Vg gregos leem o nome próprio Ammin-adab. Porém, o texto bíblico não estabelece nenhuma ligação com o amor e um personagem chamado Aminadabe. Possíveis traduções incluem “como as carruagens de Amminadib” (KJV), “entre as carruagens do meu povo de um príncipe” (nota de rodapé), ou “em uma carruagem ao lado do meu príncipe” (RSV). A palavra traduzida “meu nobre povo” pode ser vocalizada como a preposição “comigo”, contribuindo para a incerteza da tradução.

Uma menção à morte pode parecer fora de lugar, mas no contexto da literatura sapiencial hebraica, as questões de vida e morte nunca estão longe da preocupação do escritor. A comparação entre a permanência e a força inevitável da morte e o amor da noiva pelo seu companheiro enfatizou a intensidade e a transcendência das suas emoções, e caracterizou o seu amor como um poder irresistível. A afirmação de que “o amor é forte como a morte” aponta para o amor de Cristo, do qual nem a morte pode separar aqueles que lhe

Artigos de Isaías

A Bíblia apoia uma guerra justa?

por Norman L. Geisler

Embora a Bíblia não aprove a guerra por todas as causas, e embora encoraje a paz com todas as pessoas (Rm 12:18), ainda assim indica que a paz e a justiça às vezes exigem a guerra (M 24:6). Isto fica claro a partir de muitas considerações. Primeiro, a Bíblia não proíbe tirar vidas. Por exemplo, matar em legítima defesa é justificado (Êx 22:2), assim como matar em pena capital (Gn 9:6). O governo está divinamente autorizado a usar “a espada”
(Rm 13,4), como o próprio Jesus reconheceu (Jo 19,11). Segundo, sob a lei, Deus enunciou as regras da guerra para Israel (D 20). Terceiro, embora Jesus proibisse os Seus discípulos de usarem uma espada para fins espirituais (M 26:52), Ele exortou os Seus discípulos a comprarem uma espada, se necessário, para proteção (Lc 22:36-38). Quarto, João Batista não disse que os exércitos deveriam ser abolidos e não apelou ao arrependimento por servir no cargo de soldado (Lc 3:14).

A Bíblia ordena aos cristãos que obedeçam ao seu governo (Rm 13:1-7; Ti 3:1; 1Pe 2:13-14). No entanto, existem limitações para tal obediência. Quando o governo ordena a adoração de ídolos ou de um rei (Dn 3:6), proíbe a pregação do evangelho (A 4-5) ou ordena a matança de crianças (Êx 1), então é dever do crente desobedecer. Da mesma forma, se o governo se envolver numa guerra injusta, os crentes poderão discordar. Contudo, tal como Daniel (Dn 6), os três jovens hebreus (Dn 3) e Pedro (A 4-5), aqueles que desobedecem ao governo devem aceitar as consequências impostas pelo Estado.

Várias condições para uma guerra justa são dadas na Bíblia. Primeiro, deve ser declarado pelo governo (Rm 13:4). Segundo, deve ser em defesa dos inocentes e/ou contra um agressor maligno (por exemplo, Gn. 14). Terceiro, deve ser combatido por meios justos (D 20:19).

Além das razões acima mencionadas para uma política de guerra justa, os argumentos bíblicos a favor do pacifismo total são falhos. Por exemplo, a ordem de Jesus de oferecer a outra face (M 5:39) refere-se a um insulto pessoal (como um tapa na cara), não a uma lesão corporal. Na verdade, até mesmo Jesus se recusou a virar o rosto quando foi ferido injustamente (Jo 18:22-23). A exortação para amar nossos inimigos não impede o uso da força para impedi-los de nos matar (cp.
a instigação de Paulo à intervenção governamental para sua proteção em A 23).

As ações de Deus podem ser detectadas cientificamente?

por C. John Collins

"Eu acreditarei em Deus se você puder provar cientificamente que Ele faz coisas!" Como podemos responder a esse desafio?

A primeira coisa que devemos fazer é desemaranhar as questões aqui envolvidas. Primeiro, o que queremos dizer com "ações de Deus"? Em segundo lugar, o que queremos dizer com "ciência"? E terceiro, pode a ciência detectar eventos como ações de Deus? Vamos analisá-los um de cada vez.

Para começar, reconhecemos que, após a criação, Deus trabalha de duas maneiras. Primeiro, Ele mantém as coisas que criou, juntamente com seus poderes para causar coisas. As maçãs continuam saborosas e nos nutrindo porque Deus continua mantendo suas propriedades. Um goleiro de futebol desvia a bola porque Deus mantém as propriedades da bola, do ar e do corpo do goleiro.

Segundo, Deus não está limitado pelos poderes das coisas criadas. Às vezes, Ele vai além de seus poderes se isso for adequado ao Seu propósito. Podemos chamar o primeiro tipo de ação de natural (uma vez que funciona com naturezas criadas) e o segundo de sobrenatural (uma vez que vai além dos poderes naturais). Sejamos claros sobre isto: ambos os tipos são ações de Deus e ambos servem ao Seu propósito.

As ciências estudam aspectos do mundo que nos rodeia na esperança de compreender como funcionam. Alguns cientistas estudam as regularidades do mundo (como "o ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão"), enquanto outros estudam eventos específicos, tentando raciocinar de trás para frente, do efeito à causa (como Sherlock Holmes, o "detetive científico").

As ações de Deus podem ser detectadas cientificamente? Depende de quais.
Como Deus tornou o Seu mundo "muito bom" (Gn 1:31), ele não precisa de ajustes para continuar funcionando, por isso não esperamos que as ciências "detectem" as ações naturais de Deus. A razão pela qual os elétrons de um átomo não colidem com o núcleo não é porque

Deus os mantém separados por um milagre, mas porque Ele fez suas propriedades para que não colidissem.

Por outro lado, as ciências podem por vezes ajudar-nos a detectar um acontecimento sobrenatural porque, ao conhecermos as propriedades das coisas naturais, podemos dizer quando estas foram transcendidas. Por exemplo, quanto mais sabemos sobre como surgem os bebês, mais claramente sobrenatural se torna a concepção de Jesus: não há explicação natural para isso. Como disse CS Lewis: "Sem dúvida, um ginecologista moderno sabe várias coisas sobre nascimento e geração que São José não sabia. Mas essas coisas não dizem respeito ao ponto principal - que um nascimento virginal é contrário ao curso da natureza. E São José obviamente sabia disso." Os avanços na ciência médica apenas reforçaram a questão. Poderíamos dizer o mesmo sobre a ressurreição de Jesus: os cadáveres permanecem mortos, a menos que alguém com poder extraordinário interfira.

Esse tipo de detecção funciona melhor quando se baseia no conhecimento e não na ignorância. Não é só que não sabemos como isso pode acontecer; em vez disso, temos todos os motivos para acreditar que isso não pode acontecer a menos que algo mais seja acrescentado. As ciências podem ajudar-nos a conhecer melhor a natureza das coisas envolvidas e, assim, a saber quando "alguma outra coisa" é necessária para explicar o que está acontecendo. Nós vemos.

Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana?

por Bruce A. Ware

Deus é o governante soberano sobre o universo e todos os assuntos humanos, e os seres humanos são responsáveis perante Deus pelas escolhas morais e ações que fazem. Sim, a Bíblia ensina tanto a soberania divina como a liberdade humana, e ambas são verdadeiras.

O que a Bíblia ensina sobre o governo soberano de Deus?

Considere Daniel 4:35, onde somos instruídos que Deus "faz o que quer com o exército do céu e com os habitantes da terra. Não há ninguém que possa deter-lhe a mão ou dizer-lhe: 'Que fizeste?' " À

luz deste versículo, três observações são necessárias. Primeiro, o governo de Deus é o exercício da "Sua vontade". Ou seja, Ele decide antecipadamente o que quer que aconteça, para que Sua vontade preceda e direcione tudo o que ocorre. Segundo, Ele exerce Sua vontade universalmente - sobre aqueles que estão no céu e sobre todos os habitantes da terra. Não há lugar onde Sua vontade não pertença ou não seja exercida. E terceiro, nenhuma criatura de Deus pode impedir o cumprimento da vontade de Deus ou acusar Deus de transgressão. Em suma, o governo de Deus pela Sua vontade é absoluto, universal e eficaz.

Consideremos ainda os tipos de realidade sobre os quais Deus reina. A Bíblia contém uma série de “textos espectrais” que mostram o controle final de Deus sobre o bem e o mal, a luz e as trevas, a vida e a morte. Em Is 45:6-7, Deus anunciou: “Eu sou o

Senhor

, e não há outro. Eu formo a luz e crio as trevas, faço o sucesso e crio o desastre; Eu, o Senhor, faço todas estas coisas” (ver Êx 4,11; D 32,39; 1Sm 2,6-7; Ec 7,13-14; Lm 3,37-38). Deus é bom (somente!), e que Deus não aprova o mal nem tem nenhum mal residindo em Si mesmo (Sl 5:4), ainda assim devemos afirmar com as Escrituras que Ele reina sobre toda a vida, tanto o seu bem como o seu mal, e que em tudo o que ocorre “a decisão da Sua vontade” (E 1:11) é cumprida.

O que as Escrituras ensinam sobre a responsabilidade moral humana?

Na página 1 da Bíblia, todos os humanos são informados de que Deus nos responsabiliza pelas escolhas morais que fazemos e pelas ações que tomamos. A lei de Deus - seja a simples lei de não comer de uma só árvore do jardim (Gn 2:16-17), a lei dada no Sinai (Êx 20), ou a lei de Cristo (1 Co 9:21; Gl 6:2) — estabelece a estrutura moral dentro da qual as vidas humanas devem ser vividas. Deus “retribuirá a cada um segundo as suas obras” (Rm 2,6), e este julgamento será baseado em se perseveramos em fazer o bem (Rm 2,7) ou se não obedecemos à verdade, mas obedecemos à injustiça (Rm 2,7). 2:8). Não há como negar que Deus considera os humanos responsáveis pelas escolhas e ações que fazemos, e o dia do julgamento final dará testemunho de como escolhemos viver as nossas vidas.

Portanto, Deus é o governante soberano sobre todos, e os seres humanos são responsáveis perante Ele. Mas como ambos podem ser verdadeiros?

Não podemos compreender completamente como ambos são verdadeiros juntos, mas que eles devem trabalhar juntos é exigido pelo ensino claro das Escrituras. Considere uma ilustração das Escrituras onde ambos são vistos - a saber, uma lição da história de José (Gn 37-45).

Os irmãos de José tinham muito ciúme dele e passaram a desprezá-lo.
Quando surgiu a oportunidade, venderam-no para o Egito (Gn 37:25-36), onde José foi incompreendido e maltratado. Apesar disso, a mão de Deus esteve sobre José e ele foi elevado ao segundo comando no Egito (Gn 41). Durante uma fome, seus irmãos viajaram para o Egito para comprar grãos, e ali José se deu a conhecer aos seus irmãos. O que José lhes disse é tão incrível quanto instrutivo: “Não fostes vós que me enviastes aqui, mas Deus” (Gn 45,8).

"Espere!" poderiamos protestar. "Certamente eles enviaram José para o Egito!"

Assim fizeram, e assim José reconheceu anteriormente (Gn 45:4). Mas para compreender a razão completa pela qual ele foi enviado ao Egito, é necessário olhar não apenas para os irmãos, mas também, e mais importante, para Deus.

Portanto, fica claro: tanto Deus quanto os irmãos foram responsáveis por enviar José ao Egito. Tanto o governo soberano de Deus como as ações morais do irmão foram ativas. Como José disse mais tarde ao falar aos seus irmãos: “Vocês planejaram o mal contra mim; Deus planejou o bem” (Gn 50,20). Os irmãos agiram para o mal, e Deus agiu nos mesmos acontecimentos para o bem.

Nem todas as perguntas são respondidas aqui, mas vemos que devemos afirmar tanto o governo soberano de Deus como a genuinidade da nossa responsabilidade moral. Ambos estão unidos nas Escrituras, e o que as Escrituras uniram, ninguém separe.

(Para outra perspectiva, veja o artigo em 1 Pedro 1, página 1850.)

Como o Cristianismo se Relaciona com o Hinduísmo?

por Ravi Zacharias

Muitas vezes penso com nostalgia em como cresci na Índia e nas conversas noturnas que tínhamos sobre uma peça hindu ou algum evento que apresentasse o pensamento hindu. Agora, através das lentes de Jesus Cristo, aprendi a ver quão profundas podem ser a cultura e a religião e como só o poder do Espírito Santo pode revelar o erro de uma forma de pensar arraigada.

Consequentemente, sempre que falamos com alguém de outra fé, é essencial lembrar que não devemos tentar destruir o sistema de crenças de outra pessoa, mas antes revelar as fomes do coração humano e a forma única como Cristo lhes aborda.

Para os hindus, o carma - a lei moral de causa e efeito - é um conceito que define a vida. A vida carrega suas contas morais, e elas são pagas no padrão cíclico de renascimento até que todas as dívidas sejam pagas integralmente. O hinduísmo aqui transmite um sentimento herdado de erro, que será vivido na próxima vida, na forma vegetal, animal ou humana. Esta doutrina é inegociável na filosofia hindu. As repercussões do fatalismo (isto é, tudo o que acontecer, acontecerá) e da indiferença à situação dos outros são inevitáveis, mas são rejeitadas por banalidades filosóficas que não pesam as consequências de tal raciocínio. Assim, é fundamental ter em mente que, embora o carma seja visto como uma forma de retribuição, esta retribuição nunca é completa; portanto, a vida é vivida pagando uma dívida que não se pode conhecer na totalidade, mas que deve ser paga na totalidade. É por isso que a cruz de Cristo é tão definitiva e tão completa. Oferece perdão sem minimizar o

dívida. Quando realmente entendemos esse perdão, desenvolvemos um coração amoroso e grato. Há uma restauração completa - nesta vida e para a eternidade.

O cristão também deveria compreender a atração do panteísmo, a visão hindu de ver o divino em tudo. Superficialmente, parece mais compatível com a teorização científica porque não apresenta uma teoria definitiva das origens. A vida é cíclica, sem causa primeira. O panteísmo também dá um raciocínio moral, através do fatalismo cármico, de que a pessoa fica presa no ciclo até escapar, sem a necessidade de invocar Deus. Mas, em última análise, fica sem respostas quando se precisa falar das lutas mais profundas da alma. Os estudiosos hindus até admitem isso ao criarem um caminho de bhakti (amor, devoção) para satisfazer a inescapável fome humana de adoração.

É aqui que é necessária uma compreensão profunda. A vinda de Krishna à Terra como um avatar — isto é, uma das encarnações do deus hindu Vishnu — de certa forma traz "Deus ao homem". Mas ainda permanece um enorme abismo. Como levar o homem a Deus? Para isso, só existe um caminho: o caminho da cruz. Uma apresentação profunda e estudada da cruz, e do que ela significa, ainda é o aspecto mais distintivo da fé cristã. Até Gandhi disse que era a coisa mais inexplicável para ele e sem paralelo. Para o cristão, a cruz de Jesus Cristo é a mensagem “primeiro ao judeu, e também ao grego” (Rm 2,9) - ao moralista e ao panteísta, ao religioso e ao irreligioso. Só podemos comunicar esta mensagem a um conhecido ou amigo hindu através de um relacionamento amoroso. O amor de Cristo, a escuta paciente e a amizade, e a mensagem de perdão fornecem o caminho para o evangelismo.

Introdução a Isaías

Autor

Apesar das afirmações em contrário, o livro de Isaías contém muitas indicações de que foi escrito pelo profeta Isaías, que ministrou em Judá durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias e durante os primeiros anos quando Manassés era co-regente. com Ezequias (1:1). Todas as introduções dos capítulos 1,2-12 e 13-24 começam com cabeçalhos que identificam o conteúdo desses capítulos como as palavras, visões ou oráculos de Isaías. Além disso, estes capítulos descrevem eventos na vida de Isaías: seu chamado para o ministério (6:1-8); sua interação com Acaz no tanque em Jerusalém (7.3-9); os acontecimentos que envolveram o nascimento de um filho de Isaías e sua esposa (8.1-4); um período de três anos funcionando como sinal, andando quase nu (20:1-6); e seu encorajamento a Ezequias durante o cerco de Senaqueribe a Jerusalém em 701 aC (36:1-39:8).

No entanto, alguns comentaristas sugerem que dois ou três "Isaías" diferentes escreveram estas mensagens. Eles fornecem três argumentos principais para a sua posição: (1) a teologia dos capítulos 1-39 difere da teologia dos capítulos 4066; (2) o estilo de escrita e o vocabulário apresentam variações consideráveis ao longo do livro; (3) os capítulos 1-39 predizem a queda de Jerusalém em algum momento no futuro, enquanto os capítulos 40-66 assumem que Jerusalém já estava em ruínas e o povo estava se preparando para retornar do exílio.
Alguns usam essas diferentes circunstâncias históricas e ênfases teológicas para argumentar que outro profeta (chamado Deutero-Isaías) escreveu os capítulos 40-55 no período exílico e que um terceiro profeta (chamado Trito-Isaías) escreveu os capítulos 56-66 na era pós-exílica.

Em resposta a estas preocupações, estudos recentes mostraram uma unidade temática significativa em Isaías. Além disso, sabemos agora que um

o autor antigo poderia usar todos os tipos de estilos diferentes de acordo com o que estava tentando defender. O principal ponto de discórdia, então, continua sendo o cenário histórico do profeta. No entanto, se alguém acredita que um profeta pode prever acontecimentos num futuro distante (como a ruína de Jerusalém e o regresso do exílio) sem realmente viver nesse período de tempo, então os problemas históricos com o livro de Isaías não requerem autores adicionais. escrevendo nas eras exílica e pós-exílica.

O profeta Isaías provavelmente escreveu seu livro em seções ao longo de vários anos e pode ter usado material de origem, como em seu relato do ataque de Senaqueribe a Jerusalém (cp. 2 Reis 18-20 com Is 36-39). A maioria das mensagens não é facilmente datada, mas os capítulos 2-5 parecem registrar os sermões de Isaías durante o próspero reinado de Uzias; os capítulos 6-12 referem-se à guerra siro-efraimita durante o reinado de Acaz; e muitos dos oráculos contra as nações nos capítulos 13-39 estão ligados ao ataque de Senaqueribe a Jerusalém durante o reinado de Ezequias. Faltam histórias que conectam os capítulos 40 a 66 com o reinado de um rei específico, portanto é impossível fornecer uma data exata para elas. Parece que foram proferidas nos anos seguintes ao anúncio de Isaías de que Judá seria derrotado pela Babilônia (39.1-8).

Temas Teológicos

Numerosos temas teológicos importantes na pregação de Isaías diferenciam suas mensagens das de outros profetas. Um dos temas principais de Isaías é o chamado para que as pessoas confiem em Deus. Durante a era de Uzias, Judá era rico e poderoso, por isso houve a tentação de confiar no poder militar e na força económica da nação (2:7-8) em vez de confiar em Deus. Mais tarde, durante o tempo de Acaz (caps. 7-11; cp.

2 Cr 28) e Ezequias (caps. 28-39; cp. 2 Reis 18-19), Judá não era tão forte e os assírios exerciam sua soberania sobre todas as nações do Oriente Próximo. Nestas circunstâncias, houve a tentação de confiar em alianças políticas com a Assíria (2Cr 28), o Egipto (Is 30,1-6; 31,1-9), ou o

Babilônios (39:1-8) em vez de confiar em Deus. Assim, para encorajar o seu público a confiar em Deus, Isaías gravou um hino proclamando que ele confiaria em Deus (12:2). E uma oportunidade de modelar esta confiança surgiu mais tarde, quando o general assírio questionou a confiança de Ezequias em Deus (36:7). Embora enfrentando grandes dificuldades, Isaías e Ezequias pediram que Ele os libertasse (37:16-20).
Em vez de se renderem, eles depositaram sua confiança em Deus.

Este tema está em tensão com o seu oposto: a tendência de Israel e das nações de se rebelarem contra Deus e não confiarem Nele. Desde o primeiro capítulo, o povo de Deus é retratado como filhos rebeldes (1:2-4) que pecaram contra Deus, não ofereceram sacrifícios que O agradavam (1:11-15), foram infiéis, foram assassinos, oprimiram os fracos e adorava deuses pagãos (1:21-23,29-31). Isaías ensinou que tudo o que é orgulhoso e exaltado será humilhado e abatido e que somente Deus será exaltado (2:9-17). O orgulho levará ao julgamento divino, por isso Isaías exortou seus leitores a se humilharem.

O que Deus quer são servos que exaltem a Deus e sigam suas instruções.

Acaz não estava disposto a dobrar os joelhos e servir a Deus (7:1-12). Até mesmo o justo rei Ezequias lutou para servir a Deus completamente e não se apoiar em outras nações (caps. 30-31). A razão para servir a Deus envolve Sua soberania sobre os assuntos do mundo. Sua exaltação acima de todos os outros deuses e nações é confirmada nas muitas passagens sobre ídolos de madeira que não podem falar, andar, falar ou prever o futuro. Deus era muito superior a esses pedaços de madeira (44:6-20). Ele é o primeiro e o último; não há outro Deus além Dele (45:5-7,14,18,21). Mesmo os deuses babilônicos seriam impotentes para proteger o povo babilônico (46:1-11). Além disso, o povo de Israel era servo cego que não seguia a Deus (42:18-22), mas Deus levantaria um verdadeiro Servo que estabeleceria a justiça na terra (42:1-4; assim como o Messias em 9 :6-7) e servir como luz e aliança para as nações (42:6-7; 49:6-7). Este servo seria abusado e sofreria pelos pecados dos outros (50:4-9; 53:1-9), suportando os seus pecados a fim de trazer perdão para muitos outros (53:5,10-12). Mais tarde, através da graça transformadora de Deus, Israel e as outras nações se unirão para adorar a Deus e funcionarão como Seus servos fiéis (60:1-9; 65:1-16) no glorioso reino de Deus.

Ao longo deste livro, as nações pagãs deste mundo são vistas como oponentes rebeldes e orgulhosos de Deus (caps. 13-23). Mas Isaías proclamou que haverá um dia futuro em que as nações virão a Sião para adorar a Deus (2:2-4; 14:1-3; 19:18-25). Eles virão com presentes para louvar a Deus (60.4-14), e alguns deles servirão até como sacerdotes e levitas (66.18-20). Aquelas nações que não se submeterem a Deus e não O adorarem experimentarão os terríveis efeitos da ira de Deus (34:1-15; 63:1-6) e, em vez de desfrutarem os novos céus e a nova terra, suportarão os tormentos. de um lugar onde o fogo e os vermes nunca morrem (66:22-24). Esses temas informam o leitor sobre os caminhos de Deus, motivam a alma confiante a exaltar a Deus e alertam o pecador para abandonar o orgulho. Os planos do reino de Deus estão estabelecidos, por isso todos devem escolher a quem servirão.

Notas de estudo de Isaías

Q Senhor orientou o povo de. Israel a construir o tabernáculo (Êx 26-31), estabeleceu o significado teológico dos sacrifícios (Lv 1-6) e determinou as festas da nação (Êx 34:18-26; Nível 23). Mas aqui Isaías, falando em nome— do Senhor, parece condenar estas instituições ordenadas por Deus. Os
profetas israelitas normalmente se expressavam em linguagem extrema, tão sintonizados estavam, com o sentimento de traição do Senhor por
parte do povo que Ele havia escolhido. As instituições de adoração
israelita foram concebidas para que o povo pudesse sentir a presença de
Deus no seu meio, confessar os seus pecados e renovar a sua relação de aliança. Eles deveriam participar dessas festas em uma celebração sincera de Seus
atos de graça passados. Mas a nação tornou-se descuidada; sua adoração tornou-se superficial, realizada como um costume popular - um "pisoteio" - casual (v. 12) dos átrios do Senhor. Havia uma disparidade profunda . entre a lealdade professada do povo à-aliança e a "iniqüidade" (v—.
13) e a-injustiça (v. 15) que eles toleravam-em violação dos preceitos daquela mesma aliança. Sob tais condições, não é de surpreender que o Senhor
considerasse as suas ofertas "inúteis" (v. 13) e ficasse enojado com as suas orações, incenso, festivais e outras práticas religiosas. Deus não condena as práticas de adoração que Ele mesmo instituiu, apenas a falsa motivação que as distorce. Ele aceita a adoração daqueles que se arrependem dos seus pecados e vêm à Sua casa para glorificar o Seu s nome.

6 o

Isaías forneceu a lista de corretivos de Deus para o mal social e a—
desigualdade que tornavam a adoração de Israel -repugnante para ele
Estas advertências sobre relacionamentos justos não implicam que segui-—
los, por si só, traria a bênção de Deus. A mancha escarlate do pecado só
pode tornar-se "branca como a neve" (v. 18) através do perdão divino. Isto acontece

quando as pessoas têm corações “dispostos e obedientes” e não “recusam e se rebelam” contra Deus (vv. 19-20). _

2:2-^ Isaías declarou que a guerra entre as nações terminaria “nos últimos dias” (v. 2); o Senhor traria essa situação pacífica entre as nações através de Sua arbitragem (vv. 3-4). Uma pré-condição para a paz é a aceitação mundial da instrução de Deus (v. 3), pois a Sua Palavra prepararia as pessoas para seguirem o Seu caminho de justiça e perdão. A paz nunca resultará dos esforços da humanidade pecadora. Independentemente da acção do Senhor, é apenas o slogan político dos manifestantes anti-guerra, o sonho optimista dos diplomatas nacionais ou um nebuloso ideal religioso.

2:f Por que o profeta oraria: “Não os _ perdoe”? Primeiro, Isaías pode ter se alinhado com o santo ódio de Deus pelo pecado; a justiça divina exigiria que os pecadores não fossem desculpados sem sofrer as consequências da sua desobediência. Em segundo lugar, o verbo “perdoar/suportar” (nasa') é frequentemente traduzido como “levantar”. O profeta poderia simplesmente estar pedindo a Deus que humilhasse essas pessoas orgulhosas.

2:22 Deus criou a humanidade à Sua imagem (Gn 1:26), e o salmista afirmou que Deus coroou o homem de glória (Sl 8:5). Isaías não estava falando sobre o valor intrínseco ou a importância de uma pessoa aos olhos de Deus.
A questão aqui era a confiança em outras pessoas que poderiam não estar percebendo a dignidade que Deus conferiu à raça humana. Isaías estava „ apenas lembrando às pessoas que elas não deveriam confiar em ouro, exércitos, ídolos (vv. 7-8), em outras pessoas orgulhosas (vv. 11,12,17), ou nas estruturas que as pessoas erguem para lhes dar segurança (vv. 15). -16). Somente Deus é digno de confiança; confiar em dispositivos humanos é uma perda de tempo.

[0] A aliança de Deus com Israel estabeleceu uma ampla relação entre obediência e bênção, desobediência e maldição (Lv 26:1-45; D 27-28). O livro de Provérbios baseia-se nesta relação fundamental entre ações corretas e consequências benéficas, e vice-versa. Isaías reafirmou este princípio, que “tudo irá bem” para os justos, mas mal para os ímpios. Isso não significa que a justiça ou a inocência, mesmo quando consistentes, tragam uma recompensa terrena imediata - como os exemplos bíblicos de José
(Gn,37-45), Jó (Jb 1-2), o homem cego de nascença (Jo 9:1). -4) e a execução injusta de Jesus (M 27) deixam claro. Mas a visão bíblica de longo prazo (nesses casos e em muitos outros) afirma que o princípio é válido. No final, o justo é vindicado, na ressurreição (ver A 10.36-41), se não antes.

o o Isaías retratou o julgamento das orgulhosas mulheres de Jerusalém em imagens gráficas e horríveis. Sua descrição era um retrato realista do que aconteceria caso o exército de outra nação do antigo Oriente Próximo conquistasse Jerusalém. O inimigo não respeitaria nem homens, nem mulheres, nem crianças, mas abusaria selvagemente deles e os massacraria. Tal seria o julgamento do Senhor se as mulheres ricas de Jerusalém, juntamente com os líderes de Judá, não conseguissem arrepender-se do seu orgulho e da opressão dos pobres (cp. vv. 13-15). Ao procurar induzi-los ao arrependimento, o profeta não encobriu as possíveis consequências d As mulheres de Jerusalém não seriam isentas do castigo, pois , participavam com os seus maridos na corrupção da cultura (cp. as _ mulheres de Samaria, Am 4:1). Deus humilhará os orgulhosos e somente Ele será exaltado (Is 2:12,17).

fr[1] Tantos homens em Jerusalém seriam mortos em batalha (3:25) que não sobraria marido para essas mulheres ricas. No seu desespero para evitar a desgraça de não terem maridos, elas irão rebaixar-se ao
vergonhoso estado de partilhar um homem com outras esposas. As
palavras de Isaías não foram um endosso à poligamia ou a múltiplos parceirossexuais; ele estava alertando essas pessoas sobre as terríveis consequências de manterem seus maus caminhos. Sua imagem verbal pretendia motivar as pessoas ao arrependimento antes que essa triste condição se

fr[2] Alguns intérpretes veem a frase "ramo [tsemach] do Senhor será lindo e glorioso" como um sinal da fertilidade da terra. Eles veem isso como . um paralelo à frase seguinte: "o fruto da terra será o orgulho e a glória dos sobreviventes de Israel". Outros tomam o "renovo do Senhor" como um título messiânico baseado em outras ocorrências da palavra, usada no sentido de brotar da salvação (2Sm 23:5) ou "um chifre".
(Sl 132:17) para Davi. Estas passagens, porque falam da. linha
contínua de David, carregam uma implicação messiânica. Isaías, um profeta de Jerusalém próximo da corte real, provavelmente conhecia esses cânticos. Mais tarde, ele chamou o Messias de "um rebento" (choter) que surgirá do toco de Jessé, sim, um "ramo" (netser) que dará fruto (Is 11:1). Jeremias referiu-se ao "Renovo justo" ou "Renovo de justiça" de Davi (Jr 23:5;
33:15) e Zacarias (Zc 3:8; 6:12) usou o termo "Renovo" com um
significado messiânico. _

^:,i^ Isaías identificou uma pessoa cega para as realidades espirituais como alguém que não consegue "perceber as ações do Senhor" ou se recusou a "ver a obra de Suas mãos". Embora afirme acolher a ação redentora do Senhor

acão (v. 19), eles são incapazes de entender o que Ele já está fazendo para
executar Seus julgamentos. Eles insistem em ver o Senhor trabalhando, de acordo com a sua própria ideia do que Ele deve fazer, antes de acreditarem Nele. Jesus rejeitou a ideia de fazer outro milagre, ou sinal, para provar quem EJ£ era (M 16:1-4). O povo já tinha a Lei e os Profetas (Lc 16,29-31). Isaías entendeu que, eventualmente, Deus cegaria os olhos dos incrédulos persistentes para que eles não pudessem ver a verdade (Is 6:9-10; veja Mc 4:11-12; A 28:27).

fr:[1],^ Em Êx 33:20 o Senhor disse a Moisés que nenhum homem poderia ver Sua face e viver; Jo 1:18 confirma que ninguém viu a Deus. Sua essência eterna é invisível (1Tm 1:17; 6:16); Ele é Espírito (Jo 4:23-24). No entanto,
Isaías afirmou ter visto "o Senhor sentado num trono alto e sublime... o . Rei, o Senhor dos Exércitos". Existem outros lugares nas Escrituras onde as pessoas veem o Senhor; por exemplo, Ele se revelou a Moisés e aos anciãos de Israel no Monte Sinai (Êx 24,9-18), e a Ezequiel e João em visões gloriosas e misteriosas (Ez 1; 10; Ap 4,1-11). Essas "teofanias" (aparições de Deus) eram tipicamente acompanhadas por características extraídas do mundo da natureza, como tempestades ou atividades vulcânicas, e muitas vezes
incluíam a manifestação da "glória" de Deus, um peso ou esplendor
impressionante que tanto revelava quanto ocultava Seu poder. presença. Podem ser visões internas - experiências de uma pessoa não compartilhadas por ;
espectadores. Ou poderiam ser "visões literárias", expressões poéticas da
aparição do Senhor compostas para dar força às palavras de Seu porta-voz. A visão de Isaías ocorreu no templo (Is 6:4) e foi descrita em termos da
adoração ali realizada. O canto (v. 3) dos serafins (lit. "queimados") espelhava o canto antifonal dos coros levíticos, enquanto a fumaça do altar (vv.
4,6) enchia o ar, sugerindo uma cerimônia sacrificial em andamento. . Qualquer que seja a natureza particular da visão de Isaías foi um evento crucial no seu ministério profético.

O Senhor convocou Isaías para pregar ao povo para que eles não , pudessem ouvir e ver a verdade e se arrepender. Negar a possibilidade do
seu arrependimento parece contradizer o apelo de Isaías para que o
povo se arrependesse em 1:18-20, ou o seu apelo a Acaz para confiar em Deus em 7:9. A convocação profética ao arrependimento teve uma dupla função; convidou as pessoas a regressarem ao Senhor, mas também expôs aqueles que, tendo endurecido o coração ao apelo de Deus.
estavam destinados ao julgamento. Da mesma forma, Moisés foi , instruído a entregar sua mensagem ao Faraó (Êx 3:1-10), embora ele não a ouvisse (Êx 3:19). O Senhor, através de Isaías, deu a Acaz a
oportunidade de seguir a Sua vontade (Is 7:3-9), mas como Faraó, Acaz endureceu o seu coração e recusou-se a seguir as instruções do Senhor (Is 7:10-13). O Senhor é glorificado não apenas pela resposta daqueles que atendem ao Seu chamado ao arrependimento, mas também pelas
consequências que se seguem para aqueles que ignoram o Seu apelo.
Os escritores do N viram o mesmo princípio em ação na resposta ao evangelho de Jesus (

ft:[3]-^ Isaías prometeu que Acaz, rei de Judá, não tinha nada a temer, embora os exércitos de Rezim da Síria (Síria) e Peca de Israel estivessem atacando Judá. Por outro lado, 2 Crônicas 28:5-8 indica que Judá foi derrotado,
perdendo 120 mil soldados e 200 mil pessoas levadas cativas.
A profecia de Isaías baseava-se na condição de que Acaz confiasse em Deus (Is 7:9), o que ele falhou em cumprir. Assim, as consequências da guerra foram mais graves do que seriam se Acaz tivesse agido com fé. A consideração da Guerra Siro-Efraimita, em geral, mostra que, embora Judá tenha perdido algumas batalhas, não perdeu a guerra. Acaz insensatamente visitou o rei da Assíria, Tiglate-Pileser III (2Cr
28:16,20).

A palavra hebraica 'almah refere-se a uma jovem antes da idade _ de se casar e às vezes é traduzida como "virgem". Alguns intérpretes afirmam que Mateus se apropriou indevidamente deste versículo (M _ 1:23) ao aplicá-lo ao nascimento de Jesus. Eles acreditam que Isaías estava se referindo a uma mulher da época de Acaz - ou um filho nascido de uma ‘almah no, harém de Acaz ou um filho da esposa de Isaías (8:1-4), e que este “Emanuel” era um sinal de esperança. para o futuro, quando "Deus estará conosco". Outros aceitam esta aplicação imediata, mas também veem a passagem como profética de Cristo (uma abordagem de “duplo cumprimento”). Mas o bom filho de Acaz, Ezequias, já nasceu nesta época; e Isaías já tinha filhos, então sua _ esposa não seria chamada de “virgem” neste momento de sua vida. Assim, muitos acreditam que esta profecia se referia apenas ao _ futuro nascimento do Messias. Se assim for, esta aplicação messiânica foi expandida e verificada através da revelação progressiva em 9:6-7, que anunciou q

fr:V Por que o povo de Judá teria “se alegrado com Rezim”, o rei sírio que estava atacando Jerusalém e a quem Deus havia prometido destruir (v. 4)? Alguns levantam a hipótese de que isto se referia a um grupo que queria juntar-se à revolta de Rezin contra a Assíria e, portanto, ficou feliz em ver o progresso militar do invasor. Outras traduções alteram o texto para "derreter-se de medo" (RSV), retratando o temeroso povo de Judá aterrorizado antes do ataque sírio. A melhor opção é interpretar o povo regozijando- se com o anúncio no versículo 4 de que "as riquezas de Damasco... serão levadas", implicando a derrota de Rezim.

fri Paulo (Rm 9:32-33) e Pedro (1Pd 2:6-8) aplicaram este versículo, juntamente com Is 28:16, a Jesus Cristo, que foi rejeitado . como Messias por muitos daqueles a quem Ele veio. Alguns intérpretes objetam que

O uso dessas passagens não é consistente com o que Isaías quis dizer quando falou ao seu público em Jerusalém. Isaías estava falando sobre a atitude de Israel para com o Senhor. Se, na perspectiva do NT, Jesus é a revelação do Pai e de Sua atividade (por exemplo, Jo 1:1; 14:9; 2 Co 5:19; Filipenses 2:6), então o que Isaías disse sobre Deus também poderia ser tomado em um sentido messiânico, conforme aplicável a Jesus.

^: Embora M 4:16 aplique a passagem como um todo (vv. 2-7) a Jesus Cristo por implicação, o N não aplica especificamente a Ele os nomes, ou títulos, listados neste versículo. Alguns comentaristas acreditam que Isaías estava descrevendo um governante da Judéia que viria em sua época; assim, esses nomes foram aplicados aos reinados de Ezequias, Josias e até mesmo de Ac Mas mesmo que os nomes não sejam recorrentes como tais no NT, eles se enquadram no ministério e no papel messiânico de Jesus. Como um "Maravilhoso Conselheiro", Ele é um fazedor de "milagres, prodígios e sinais" (A 2:22) que envia o Conselheiro, o Espírito Santo, para continuar Sua obra (Jo 14:26). Aclamado como "Meu Senhor e meu Deus" (Jo 20,28) em Sua ressurreição, Jesus recebeu "toda a autoridade... no céu e na terra" (M 28,18). Como um com o Pai (Jo 10,30), Ele é eterno - "vivo para todo o sempre" (Ap 1,18). Como membro da linhagem real de Davi (Rm 1:3), Ele é o Príncipe que traz a paz entre judeus e não-judeus (E 2:14), cujo governo sobre todos os reinos (Ap 1:5) põe fim às guerras.

0 5 7 O Senhor convocou os assírios para realizar Sua obra de julgamento contra Judá durante a Guerra Siro-Efraimita, enquanto ao mesmo tempo proclamava Seu "ai" sobre o inimigo do norte, a quem Ele punirá por seus atos arrogantes (v. .12) ao assolar Judá. Deus designou a Assíria para uma tarefa específica, mas aquela nação falhou em seguir o Seu plano (v. 7), tornou-se orgulhosa (vv. 8-14) e vangloriou-se dos seus falsos deuses (v.

10). Portanto, até mesmo o instrumento do julgamento do Senhor ficou suieito a esse julgamento.

[6] [7] Alguns intérpretes veem esta profecia como um exagero dos tempos de paz sob o governo do "toco de Jessé" (v. 1), significando o governo de Ezequias. Visto que nada parecido com estas condições caracterizou o reinado de Ezequias, estes críticos alegam que a profecia de Isaías falhou. Mas não era incomum, no antigo Oriente Próximo, esperar que a ascensão de um novo líder político produzisse um período idílico de paz (por exemplo, a profecia egípcia de Nefer-Rohu e certos documentos mesopotâmicos) e um retorno ao Jardim-de- Condições semelhantes às do Éden. Tal visão para uma eventual restauração do paraíso é
consistente com a afirmação de Oséias de que nos últimos dias Deus fará uma aliança com os animais (Hs 2:18), ou com as bênçãos da
aliança original prevendo a paz com os animais (Lv 26:6). . O Salmo 36:6-9 fala da preservação do Senhor tanto “homens como animais” no contexto da “corrente refrescante” da presença de Deus, uma frase que
poderia ser traduzida “Suas correntes edênicas”. Promessas semelhantes de condições restauradas semelhantes às do Éden aparecem em Is 51.3; Ezequiel 34:25; 36

[8] [6] Isaías apresentou uma imagem do “dia do Senhor” que está chegando para a destruição dos pecadores (v. 9). Embora o contexto fosse a guerra do tempo de Isaías, o profeta a descreveu em imagens
cósmicas: escuridão do sol e das estrelas (v. 10),, o tremor da terra (v. 13). Igualmente extrema, na retórica . profética típica, é a descrição da crueldade a ser infligida a homens, mulheres e crianças (vv. 15-16). Na realidade, tal
horror era típico da guerra antiga, como ilustram os antigos registos de guerra assírios, e não é desconhecido também nos tempos medievais e modernos. Para descrever esses atos impiedosos, mesmo em nome

do Senhor, não é afirmar que Ele os aprova. O profeta apenas _ previu o que as pessoas pecadoras fariam umas com as outras.

13:1^ Isaías previu que os medos derrotariam a Babilônia, enquanto os registros históricos indicam que o desaparecimento dos babilônios não foi obra apenas dos medos. Isaías não estava afirmando que os medos eram os únicos conquistadores. A data exata desta conquista é desconhecida, e alguns comentaristas levantam a hipótese de que Isaías estava se referindo à derrota dos babilônios pelo rei assírio _ Tiglate-Pileser III (em 729 aC), que tinha soldados medos em seu exército. Alguns apontam para o ataque de Senaqueribe à
Babilônia em 689 aC, enquanto outros acreditam que esta passagem se refere à derrota da Babilônia por Ciro em 539 aC Se
Isaías entregou esta profecia por volta de 701 aC, quando a Babilônia estava tentando Ezequias a se rebelar e formar uma aliança com eles, então Isaías iria estaria condenando o reino babilônico de
Merodaque-Baladã, no qual Ezequias confiava. Esse reino caiu em 689 aC, quando o rei assírio Senaqueribe sitiou a Babilônia (23:13), derrubou seus muros, despovoou a cidade e transformou o local em uma campina. O

4 4 Isaías ofereceu uma “canção de desprezo”, ou provocação, contra o rei da Babilônia. Como o nome do rei foi omitido, os comentaristas especularam que esta passagem se refere a (1) Tiglate-Pileser III, o rei assírio que se declarou rei da Babilônia; (2)
Nabucodonosor ou Nabonido, último rei da Babilônia (Dn 5); (3)
Merodaque-Baladã, o rei da Babilônia que fez um tratado com
Ezequias (Is 39); ou (4) uma representação simbólica de qualquer
tirano, não de um rei específico. Se Isaías estava tentando dissuadir Ezequias de confiar nos babilônios (Is 39), Merodaque-Baladã é o candidato mais prc Esta passagem também foi tomada como uma referência metafórica à queda

de Satanás (Lúcifer). a “brilhante estrela da manhã” (v. 12). Esta interpretação é sugerida pela tradução latina de "estrela brilhante" como Lúcifer (lit. "portador da luz"). Esta identificação latina posterior nada tem a ver com a referência original de Isaías a um rei real que morreria e ficaria
impotente no Sheol, o lugar dos espíritos falecidos (v. 15). Chamar o
governante babilônico de “estrela da manhã” pode ter sido uma referência sarcástica à sua pretensão e arrogância.

Os lamentos de Isaías nos capítulos 13-23 foram provavelmente
proferidos diante de um público da Judéia. não nas terras às quais se referiam. Pode parecer que Isaías lamenta o desaparecimento dos inimigos de Judá. e alguns intérpretes sugeriram que partes ou todos os capítulos
15- 16 eram lamentos irônicos com a intenção de insultar ou zombar de Moabe. o inimigo de longa data de Judá. Essa visão é provavelmente
incorreta à luz da declaração pessoal de profunda tristeza de Isaías nos
versículos 5 e 16:9. Isaías lamentou que os moabitas tivessem rejeitado a possibilidade de encontrar refúgio dos seus inimigos na esperança
Judá, o trono duradouro de David (16:4-5). É digno de nota que a família real davídica tinha. em Rute. esposa de Boaz. ascendência moabita (Ru
4:13-22). Talvez o profeta refletisse a tristeza de Deus por Moabe para que os judeus

ifr:fr Alguns comentaristas afirmam que o juiz que se sentará no trono “na
tenda de Davi” seria Ezequias. que viria em auxílio dos moabitas durante o tempo de opressão dos assírios. Visto que este governante davídico
“executará a justiça” e “se assentará no trono para sempre”. suas
características coincidem com as do Messias davídico em 9:6-7 (ver 2Sm 7:12-16). Assim. Isaías estava apontando para alguém muito maior que
Ezequias

Damasco continuou a ser uma cidade na era do A (Ez 27:18), no, N (A 9:19-27) e hoje. Isto não nega a profecia de Isaías, que se referia à destruição de Damasco como a poderosa capital da Síria durante a Guerra Siro-Efraimita.

Suas palavras eram consistentes com sua profecia sobre a queda de

Damasco em 7:7-8 e 8:4, e com o anúncio de que a Assíria derrotou Damasco e exilou seus habitantes para Quir (2Rs 16:9). Depois de muitos anos em ruínas, mais tarde tornou-se uma pequena cidade na província assíria de Hamate. Isaías não estava afirmando que permaneceria uma ruína para sempre.

1^:^ Esta profecia chegou a Isaías aproximadamente 705-701 aC, quando a dinastia cushita de Shabaka estava no controle do Egito. Isaías deu uma palavra para os mensageiros cusitas transmitirem aos seus líderes sobre o plano de Deus para derrotar seu inimigo (em comparação com a poda de

galhos no v. 5) e deixar seus soldados mortos para os pássaros comerem (v. 6). Embora o inimigo não tenha sido identificado, o contexto desta seção e as fontes históricas apontavam para a Assíria. Esta era a nação que "rugiria como o bramido do mar" (17:12) e depois desapareceria _ repentinamente (17:14), uma profecia que apontava para a destruição por parte de Deus do exército assírio que cercava Jerusalém numa noite (37). :36). Embora nenhum documento histórico relacione a vinda dos etíopes a Jerusalém para dar presentes ao Senhor, esta ideia é consistente com outras profecias sobre todas as nações vindo adorar a Deus em Sião (2:2-4), e a profecia específica de que os egípcios iriam adorar a Deus (19:18-25).

9 81 [5]Houve alguma vez cinco cidades no Egito que juraram lealdade a O Deus de Israel, houve alguma vez um altar judaico no Egito para adoração, não

Deus enviou milagrosamente um Salvador para libertar os egípcios, e já houve uma estrada ligando Jerusalém, Egito *e* Assíria? Alguns sugerem que a profecia foi cumprida após o exílio, quando um grupo de hebreus fugiu para o Egito, estabeleceu-se em quatro cidades egípcias (Jr 44:1) e mais tarde construiu um templo em Leontópolis, por volta de 170 a.C. Esta abordagem é problemática, uma vez que a maioria dos que fugiram para o Egito rejeitaram o Senhor ou O adoraram junto com divindades pagãs. Outra abordagem vê estas palavras
cumpridas após a propagação do Cristianismo no Egito durante a era bizantina. Uma terceira visão é que esta profecia aguarda cumprimento durante o fu

[2]Q:[2]-^ Por volta de 711 aC, os assírios capturaram Ashdod, a cidade filisteia que dependia da ajuda do Egito. O ato simbólico de nudez de Isaías foi uma advertência ao povo de Judá para não confiar no Egito, como o povo de Asdode havia feito, porque em pouco tempo os egípcios também seriam levados nus como prisioneiros para Nínive. O termo “nu” pode significar que alguém está completamente nu (Gn 2:25; 3:7;
Jb 1:21), mas também pode ser usado em situações em que alguém está quase, mas não totalmente, nu (Is 58). :7;Jó 22:6; 24:7). Esta instrução não exigia que Isaías ficasse “nu” o dia inteiro, mas em
vários momentos durante esses três anos a sua presença dramática comunicava uma advertência vívida que era mais poderosa do que uma mensagem verbal. O texto não revela o que Isaías disse às pessoas enquanto and<

2[1]:2-7 Alguns críticos que admitem que a festa da queda da Babilônia (v. 5) pode coincidir com a festa de Belsazar (Dn 5) ainda veem uma
contradição entre a angustiante batalha pela Babilônia descrita em Is 21:2-5 e o Cilindro de Ciro que indica que Babilônia caiu sem luta em uma noite. Estas imagens contraditórias da queda da Babilônia sugerem que Isaías não estava profetizando sobre a futura queda da Babilônia em 539.

aC mencionado em Dn 5. O luto de Isaías pela queda da Babilônia também não se enquadra nos acontecimentos de 539 aC, pois os
judeus daquela época ficariam , felizes em saber que a Babilônia
estava sendo punida. Parece mais apropriado relacionar esta profecia com a intenção de Ezequias de formar uma coalizão com o governante babilônico Merodaque-Baladã (39.1-8). Esta
profecia sobre a quase queda de Babilônia demonstraria que Babilônia não era um parceiro confiável no tratado; então Ezequias deveria confiar no Senhor. Esta profecia se ajusta a esses eventos, porque (1) Merodaque-Baladã era da planície pantanosa (cp.
“deserto à beira-mar”, v. 1); (2) Babilônia era aliada de Judá
nesta época, e sua derrota explicaria a angústia expressada por Isaías nos versículos 3-4,10; e (3) os elamitas e os medos (v. 2) eram aliados da Babilônia, lutando contra o rei assírio Senaqueribe para salvá-la. Assim

[22]--ifl por que o povo de Jerusalém celebraria (vv. 2,13) quando a cidade de Jerusalém corria o risco de ser destruída? A descrição de Isaías se ajusta aos eventos relacionados ao
ataque de Senaqueribe a Judá em 701 a.C., e não à queda de
Jerusalém diante de Nabucodonosor em 586 a.C. O povo _de Jerusalém preparou suas armas, consertou os muros e cavou um túnel na
fonte de Giom, fora do muro. , até o Tanque de Siloé (vv.
8-11; 2 Crônicas 32:3-4). Agora eles estavam comemorando a conclusão dos prep<
Em vez de confiarem em Deus, seu Criador (v. 11), eles dependiam de seus prôprios esforços para salvá-los. Isaías achou esta falsa confiança terrível. Muitas pessoas fora de Jerusalém já haviam
morrido, fugido ou sido levadas cativas (v. 3) e a terra ainda _ estava ocupada por tropas estrangeiras (vv. 6-7). Isaías chorou em
desespero por aqueles que já haviam perdido a vida (v. 4) e por
aqueles que em breve perderiam a vida no dia do Senhor (v. 12).
Se não houvesse mudança na confiança do povo, Deus os
responsabilizaria. O pecado deles não seria “exterminado” (v. 14), mas eles serian

[5] [0]Quando Senaqueribe estava prestes a atacar Jerusalém (36:3), Sebna era o escriba e Eliaquim era o mordomo do palácio, mas nesta
passagem Sebna é nomeado como mordomo. Conseqüentemente, alguns acreditam que este Shebna é um homem diferente. Mas no versículo 19 Isaías previu que Sebna seria rebaixado. Parece que Sebna era o mordomo
do rei durante os preparativos para o ataque de Senaqueribe, mas
Eliaquim o substituiu antes do ataque.

[81] [9] A cidade de Tiro estava situada em uma ilha quase inexpugnável no Mar Mediterrâneo (v. 4). Era rico (v. 3) e tinha muitas colônias com as . quais negociar (v. 8). Considerava-se invencível. Mas o plano de Deus era destruir Tiro (v. 9). e jsso_2£oi££u quando Senaqueribe venceu Sidom em seu terceiro ano e colocou Tiro sob cerco por cinco anos. Um incrédulo pode atribuir a derrota na guerra ao mau julgamento dos líderes. a um exéicjlo mais fraco, a um equipamento inferior, a acidentes estranhos da natureza ou à estratégia superior de um general adversário. Mas o crente
credita a Deus o planejamento da derrota das nações más.

8- [8]Muitos duvidam que Tiro reapareceu repentinamente como uma potência importante em exatos 70 anos ou que o povo de Tiro alguma
vez dedicou seus salários ao Senhor. É impossível dizer exactamente
quando este período de 70 anos começou ou terminou, mas se os assírios humilharam os fenícios por volta de 702 a.C., os 70 anos estender- se-iam até cerca de 630 a.C., quando o Império Assírio entrou em colapso após a morte de Assurbanipal. Como existem poucos documentos históricos sobre Tiro, ninguém sabe se a cidade alguma vez enviou presentes a Jerusalém. Pouco depois do fim dos 70 anos (630 a.C.), o rei da Judéia, Josias, reconstrui

621 aC (2 Kg 22; 2 Ch 34). Embora não haja menção específica de que Tiro ajudou neste projeto, a Fenícia foi a fonte normal da madeira usada na reconstrução do templo (2Rs 22:6; 2Cr 34:11), e é possível que Josias dependesse de pedreiros de Tiro, assim como Salomão (1 Kg 5).

448 Alguns intérpretes veem uma inconsistência entre o regozijo descrito nos versículos 14-16 e o contexto, que retrata a
devastação e a traição da guerra. Como resultado, eles presumiram que Isaías estava zombando daqueles que louvavam ao Senhor. Isaías começou a chorar porque previu que "terror, cova e laço" (v. 17)
aguardavam o povo de Jerusalém por causa do ataque de Senaqueribe. Mas não há nada nas palavras de Isaías que condenaria as pessoas do oriente e do ocidente por exaltarem a majestade do Senhor. Embora Judá estivesse em apuros nas atuais circunstâncias, (vv. 16-18), um dia de vitória e alegria viria.

2fr:^ Alguns comentaristas encontram Isaías recorrendo à mitologia do antigo Oriente Próximo quando mencionou uma peregrinação mundial a Sião (2:2-3), onde as pessoas apresentariam presentes a Deus (60:1-22) e celebrariam a realeza de Deus em um banquete de coroação. .
Este evento não é semelhante à entronização de Baal numa festa dos deuses no Monte Zafon ou à festa de coroação do deus babilônico Marduk, pois estes versículos de Isaías não fazem referência a uma peregrinação, trazendo presentes, oferecendo sacrifícios, ou a coroação. de um rei.

444 A doutrina teológica sobre o fim da morte é muitas vezes relegada a
textos pós-exílicos tardios (por exemplo, Dn 12:1-2) e reinterpretada
como uma forma simples de dizer que a morte resultante da guerra terminará. Se o sudá

as pessoas usam para lamentar que seus entes queridos serão levados
embora (2Sm 15:30; 19:5), isso implica que a morte não acontecerá.
Visto que a morte é o castigo que os inimigos de Deus merecem justamente por causa do pecado, uma vez vencidos os Seus inimigos no céu e na terra, ninguém merec Outras passagens escatológicas antigas referem-se à vida que Deus proporcionará ao Seu povo para sempre (2Sm 7:16; Is 51:6; 60:21;
Mc 4:7). A remoção completa da morte será um sinal central do reinado de Deus.

6 41 9 No versículo 14 Isaías declarou que "os mortos não vivem, os espíritos dos que partiram não se levantam". Então, no versículo 19, ele declarou que "seus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão". Este
aparente conflito desaparece quando as declarações são colocadas no contexto. Ele se referiu aos opressores de Israel do passado, aos "ímpios" que agem "injustamente" (v. 10), aos "outros senhores" que governaram o povo de Deus e a quem Deus já havia "visitado e destruído" (vv. 13-14).).
Estes opressores não podiam mais atacar o povo de Deus. A situação mudou com o versículo 19; no futuro, o povo de Deus que morrer viverá. Alguns interpretam isso como se referindo ao reavivamento de Israel após o exílio, semelhante à descrição de Ezequiel do reavivamento dos ossos secos por Deus (Ez 37:1-14). A falta de qualquer base de apoio nesta passagem - como o regresso da Babilônia, a reconstrução de cidades em ruínas ou a restauração do domínio davídico - torna esta interpretação menos provável. É possível ver isso como libertação do Seol (Sl 16:10-11; 18:5-6; :
49:14-15), ou como nunca ter que experimentar a morte. Uma terceira
abordagem entende esta passagem como significando que uma pessoa _ pode ter vida após a morte. O fato de Elias e Eliseu terem ressuscitado dois meninos que haviam morrido (1Rs 17:17-24; 2Rs 4:18-37), e de um homem , morto ter voltado à vida quando seu corpo tocou os ossos de Eliseu (2Rs 13,20-21), indica que a ressurreição individual dentre os mortos era conhecida e experiment

2^:1 O nome Leviatã é encontrado em outras partes da Bíblia (Jb 3:8; 41:1- 32; Salmo 74:14; 104:26) e parece referir-se a uma criatura marinha paralela a

Raabe, que simbolizava o Egito (Jb 26:12; Sl 87:4; 89:10; Is 30:7; 51:9). Os israelitas e o profeta Isaías estavam bem cientes das antigas crenças do Oriente Próximo sobre monstros que lutam entresi (Baal e Mot; Marduk e Tiamat). O uso bíblico destas criaturas mitológicas como símbolos literários não indica que os autores inspirados acreditassem nelas. Pelo contrário, o uso do Leviatã por Isaías como metáfora para a forte nação da Assíria equivale a despojar o nome de qualquer significado mitológico ou religioso ligado a ele.

[87] O versículo 10, frequentemente citado favoravelmente em apoio ao valor do ensino consistente, tem um significado virtualmente oposto. Em hebraico, tem o tom repetitivo e monossilábico da conversa de bebê, como sugere o versículo anterior (“crianças... bebês”, v. 9). Imita o balbucio de sacerdotes e profetas bêbados (v. 7) que davam instruções inúteis ao povo. Quando a palavra do Senhor voltou com a mesma mensagem balbuciante (v. 13), a referência era às palavras indecifráveis dos pretensos conquistadores assírios (“fala gaguejante e em língua estrangeira”, v. 11). Isaías estava alertando os judeus que, se recebessem apenas os ensinamentos mais , infantis e incoerentes de seus líderes espirituais, cairiam nas mãos de um inimigo igualmente incoerente. Paulo citou os versículos 11-12 com referência ao falar em línguas (1Co 14:21), indicando que embora a prática possa ser benéfica para os crentes, é repulsiva p

7 7 8 Faz pouco sentido alguém "fazer um acordo com a Morte" (lit. "fazer [cortar] um pacto com a morte") ou dizer "fizemos da falsidade nosso refúgio". Isaías estava zombeteiramente colocando palavras na boca deseu público. O acordo político imprudente de Ezequias com o Egito para obter proteção contra c

em 701 aC foi estilizado como um "acordo com a morte" porque os governantes de Judá esperavam que o Egito os resgatasse da Assíria. Era uma esperança falsa e enganadora, porque historicamente o
Egipto sempre foi um aliado pouco fiável. A frase “lidar com a morte” pode ser o pano de fundo para a frase “ministério da morte” de Paulo em 2Co 3:7, onde ele a aplicou a uma falsa confiança na antiga aliança, ou lei de Moisés, que não pode dar vida (ver 1Co 15:56-57).

[2]^:[1]^ Paulo (Rm 9:33) e Pedro (1Pd 2:6-8) aplicaram este texto na versão grega, juntamente com Is 8:14, a Jesus Cristo. Isaías, aqui, disse que Deus e Suas promessas são um fundamento seguro para o crente, que “será inabalável”. A tradução grega toma o verbo hebraico achish “ter pressa, ansiedade” num sentido diferente; os textos do NT, seguindo o grego, "não serão [ou nunca] envergonhados" e aplicam a ideia da "pedra angular" a Cristo. Os verbos hebraicos são tipicamente ricos em sua gama de significados, dependendo de suas formas, e os tradutores para outro idioma (por exemplo, inglês ou grego) muitas vezes precisam escolher palavras que podem não incorporar as
mesmas nuances. Sobre a aplicação da “pedra preciosa angular” a Jesus, veja Sl 118:

990 Embora as pessoas se desligassem da verdade de Deus, numa perspectiva mais ampla, a compreensão da soberania de Deus exigia que o profeta reconhecesse sua recusa em ouvir como a ação do próprio Deus para fins de julgamento. Isaías foi confrontado com o mesmo
problema em 6:9-10. Quando as pessoas, mesmo os supostos profetas e videntes, se cegam para a mensagem genuína do Senhor e caem num estupor semelhante ao da embriaguez,
eventualmente Deus fechará os olhos deles para a verdade e os julgará (ver Rm 1:21-2

[95][6] Os antigos céticos israelitas eram pessoas que tentavam se esconder de Deus, imaginando que Deus realmente não via o que eles estavam fazendo (v. 15). Eles se estabeleceram como iguais a Deus, o mestre criativo Potter, negando que Deus os criou e rejeitando Seu conhecimento soberano e _ controle sobre seu mundo.

Sobre referências a antigos monstros mitológicos do Oriente Próximo na Bíblia, veja nota em 27:1.

3^:[1]^ O profeta indicou claramente que Judá era pecador ao confiar no Egito (30:1-5) e ao rejeitar a mensagem de Deus para eles (30:12-14). Em vista disso, não parecia "justo" que o Senhor tivesse compaixão dessas pessoas pecadoras (30:18). A justiça de Deus, no AT, não é uma abstração, mas um aspecto de Sua aliança com Seu povo. Primeiro, a nação experimentará o julgamento de Deus através do ataque dos assírios, retratado como a queda de um muro e a quebra de um jarro (30:13-14). Mas uma vez que o povo tivesse sofrido as consequências da sua falta de fé, o Senhor "te mostraria misericórdia" porque a aliança, fundamentada não na sua obediência, mas na Sua graça, ainda permanecia.

3ty:[2]fr Se o sol queimasse, literalmente, sete vezes mais brilhante do que atualmente, tudo na terra seria queimado. O profeta usava uma imagem poética para afirmar que em vez de escuridão, destruição,

e falta de fertilidade, haveria água abundante (v. 25) e luz para a cura da terra (ver Malaquias 4:2).

3ft:2^ Como é que Deus engana as pessoas? Os assírios foram trazidos por Deus para executar Seu julgamento contra Judá (10:5);
eles foram comparados a uma torrente destrutiva de água que sai da boca de Deus (cp. 8:8; 28:2,15,17, onde a Assíria foi retratada como uma massa de água). Mas os assírios não seguiram o plano de Deus; em , vez disso, agiram com orgulho (36:4-20; 37:21-29). Numa imagem pitoresca, Isaías comparou os resultados da ação de Deus contra o povo da Assíria a colocar um freio na boca de um cavalo para desviá-lo do caminho. Isto implicava que Deus estava conduzindo a Assíria por um caminho que resultaria na sua própria destruição por causa dos seus pecados

89 O evento que causou a retirada do rei assírio e seu exército não foi uma ação militar de Judá ou do Egito, mas a intervenção do anjo do Senhor que matou 185.000 combatentes em uma noite (37:36). Foi o medo que motivou a “rocha” dos assírios (seu rei) a fugir de volta para Nínive com suas forças.

32:1-2^ A descrição de um rei justo vindouro se ajusta a Ezequias, mas seria um exagero afirmar que as características descritas nos versículos 15-20 foram cumpridas no tempo de Ezequias. A promessa de Deus abrindo os olhos dos cegos (v. 3; 35:5; 42:18), derramando Seu Espírito (11:1), transformando a , natureza (30:23-26) e inaugurando uma , nova era de segurança e paz (2:2-4; 9:6; 28:12) estão todas associadas ao momento ei

O Messias reinará em Sião. Estas características indicam o impulso messiânico desta passagem.

O profeta foi alguém que foi admitido nos conselhos de Deus, a quem o Senhor abriu Seu coração. Ele viu que, embora o Senhor estivesse entristecido pela falta de confiança de Seu povo Nele, Ele estava igualmente indignado com a hostilidade que as nações pagãs - neste caso, Edom - haviam demonstrado em relação a Sião (v. 8). Isaías pintou um quadro vívido da ira que viria sobre os inimigos de Judá por causa da ira do Senhor. Suas imagens poéticas estendiam-se até mesmo aos fenômenos cósmicos (“os corpos celestes se dissolverão”, v. 4). Uma vez que a espada do Senhor tivesse “bebido até o fim nos céus” (v. 5), ela passaria para uma “matança” em Edom, cuja terra seria “encharcada de sangue” (vv. 6-7). Isaías recorreu aos recursos minerais da região adjacente do Mar Morto para retratar a terra como “breu ardente” (v. 9). A devastação seria tão grande que o , próprio território de Edom se tornaria árido, adequado apenas para um catálogo de criaturas do deserto (vv. 11-15). Somente uma linguagem tão carregada poderia começar a sugerir a ira de Deus reservada para aqueles que rejeitam a verdade (Rm 1:18; 2:5). Os escritores do Novo _ Testamento (por exemplo, o livro de Rv) emprestam imagens proféticas desse tipo do Antigo Testamento para retratar o destino de pessoas e culturas pecadoras. Deus ama o mundo (Jo 3:16) e, por meio de Cristo, tornou possível que aqueles que rejeitaram Seu caminho se reconciliassem com Ele (2 Co 5:19). Mas a oposição persistente ao Seu programa de redenção resultará em julgamento, seja nos termos literais descritos n<

:i-i Uma mudança de cena ocorre aqui. O deserto em que Edom se tornara (34.8-15) não estava mais à vista; esta passagem era uma imagem poética do deserto de Judá voltando à vida, com o retorno "do

resgatados do Senhor" para Sião (v. 10). Jerusalém não caiu durante o tempo de Isaías, então um "retorno" não ocorreu então;
portanto, muitos intérpretes consideram que, nesta passagem, Isaías estava olhando para o tempo de o retorno dos judeus do exílio na . Babilônia mais de um século e meio depois. Alguns comentaristas consideram esta passagem a obra de um discípulo inspirado, mas sem nome, de Isaías (seus discípulos foram mencionados em 8:16) que escreveu durante o exílio, embora não haja nada aqui que aponte especificamente para uma data posterior de composição. Outros intérpretes veem esta passagem como uma imagem do tempo em que Deus estabelecerá Seu reino (2:2-4), e Seu povo "verá a glória do Senhor" (35,2). A promessa de que "o próprio Deus estará com eles" (Ap 21,3) e "eles verão a Sua face" (Ap 22,4) é reforçada no final do NT; a mesma O escritor também afirmou que, em Cristo, "observamos a sua glóri

3fr:1 Os capítulos 36-39 duplicam 2 Reis 18:13-20:19, com variações. Isaías 36:1 diz que Senaqueribe capturou todas as cidades fortificadas de Judá, enquanto o versículo 2 indica que a cidade fortificada de Jerusalém ainda não havia sido capturada. O verbo_ taphas significa "agarrar, agarrar". Embora as forças de Senaqueribe tivessem cercado Jerusalém e tomado o controle do território circundante, nunca en

3fr:V O Rabsaqué, representante de Senaqueribe, afirmou que Ezequias havia removido os altos (santuários rurais) e
destruído os altares de Yahweh. Ignorando a história religiosa de , Canaã, ele não sabia que os altares dos altos eram altares pagãos, e não locais onde Yahweh era adorado. Ezequias havia removido os altos (2Rs 18:4), mas não destruíra os altares do Senhor.

7 * 7 8 A predição de Isaías sobre a eliminação de Senaqueribe pela espada não teve cumprimento imediato, mas eventualmente dois de seus próprios filhos o mataram (v. 38). A Crônica Babilônica registra que isso ocorreu cerca de 20 anos depois, em 681 aC, quando o filho de Senaqueribe, Arad-ninlil, o assassinou e Esarhaddon tornou-se rei da Assíria. . ,

Existem dois problemas históricos neste versículo; (1) Tiraca não se tornou rei do Efliíoaté 690 aC. mais de dez anos depois deste evento: (2) Os registros assírios de Senaqueribe indicam uma batalha com os egípcios em Eltekeh antes do cerco de Jerusalém, não depois de ter começado.

É verdade que Tiraca era apenas o comandante militar das forças egípcias em 701 a.C., mas desde que mais tarde se tornou rei, o profeta refere-se a ele por este título mais conhecido. Quanto ao segundo problema, possivelmente houve um segundo conflito egípcio com os assírios: ou talvez Tirhakah ameaçou guerra, mas os dois exércitos nunca lutaram de fato.

7 7 e Alguns questionam se Deus conhece o futuro e duvidam que Ele tenha planejado o que acontecerá na história. O Senhor revelou a Isaías a notícia reconfortante de que todas as ações passadas e futuras de Senaqueribe eram conhecidas e planejadas, de modo que Ele está soberanamente no controle da , história, e não Senaqueribe (vv. 24-25).

3^;3^ Alguns acham inacreditável a afirmação de que 185.000 _ combatentes morreram em uma noite, especialmente porque não é confirmada por nenhum documento assírio. Mas era uma prática padrão para governantes assír

Senaqueribe omitisse a menção de derrotas embaraçosas em seus anais. Este era um grande número de soldados, por issoalguns preferem
interpretar a palavra 'eleph não como um numeral, mas como um
termo para uma unidade militar, não necessariamente igualando a força de mil homens. Seja qual for o caso, o incidente foi uma demonstração clara do poder do Senhor sobre os assírios.

3^:1 A frase introdutória "naqueles dias" foi provavelmente um marcador de tempo geral cobrindo o reinado anterior de Ezequias; O versículo 6 parece indicar que a doença de Ezequias ocorreu logo após o ataque de Senaqueribe a Jerusalém, embora o texto já tivesse narrado a retirada assíria (37:37). A narrativa de Isaías seguiu a mesma ordem de 2 Kg.

38:1,5 A palavra do Senhor a Ezequias, de que "você está prestes a morrer; você não se recuperará", foi modificada por Sua palavra posterior: "Vou acrescentar 15 anos à sua vida". Nem sempre é fácil nas Escrituras distinguir entre previsões ou promessas condicionais e incondicionais. Contudo, Jr 18 indica (assim como a história de Jonas) que Deus às vezes terá compaixão e não cumprirá Suas ameaças se as pessoas se arrependerem e intercederem pela misericórdia divina. O anúncio do julgamento feito por um profeta muitas vezes tinha a intenção de motivar as pessoas a evitar esse julgamento, corrigindo seu comportamento desobediente.

3^:^ O texto não diz que o sinal envolvia a parada do sol ou a interrupção da rotação da Terra. O sinal envolvia a inversão da sombra do relógio de sol construído na escadaria do palácio. Não

é dada uma explicação de como isso ocorreu. Hoje só se pode , especular sobre uma interferência milagrosa na refração dos raios solares, ou a introdução de uma nova fonte de luz em local diferente daquele do sol. Qualquer que seja a causa, aquilo que parece fisicamente impossível , não o é para Deus.

3fr21 A cura desta doença por Ezequias foi realmente um milagre ou foi apenas o resultado de algumas práticas medicinais antigas comuns? Tanto Isaías como Ezequias entenderam que foi o Senhor quem poupou a vida do rei. A aplicação de um remédio comum para curar a pele não minou a natureza milagrosa do feito, assim como a aplicação de lama nos olhos do cego por Jesus (Jo 9:6) não reduziu a natureza desse milagre.

3^:1 Este versículo vem depois que as ameaças assírias contra Jerusalém foram resolvidas por meio da derrota milagrosa de Deus sobre o

exército assírio nos capítulos 36-37. A frase "naquela época" parece situar esses eventos depois de 701 aC, mas Merodaque-Baladã foi rei apenas de 721 a 710 e 704 a 703 aC, portanto, uma data posterior a 701 aC é improvável. Alguns sugerem que a doença de Ezequias deveria ser datada já em 711 aC, enquanto outros mantêm uma data em torno de 703

aC. Tudo o que é certo é que os eventos do capítulo 39 ocorreram depois daqueles relatados no capítulo 38, pois a carta e o presente vieram depois do rei da Babilônia. ouvi dizer que Ezequias havia se recuperado da doença. A mesma or

3^:^ A derrota de Judá e o exílio na Babilônia ocorreram em 605, 597 e
586 aC, então como o filho de Ezequias poderia ir para o exílio? Manassés,

O filho de Ezeauias foi levado para a Babilônia (2 Crônicas 33:11). mas o termo “filho” também pode se referir a netos e descendentes subsequentes.

Ezequias parece estar dizendo que. uma vez que o julgamento de Deus não o afetou pessoalmente. as consequências futuras de suas ações eram aceitáveis para ele. Tal atitude parece egocêntrica e indiferente para com aqueles que o seguiriam. É possível interpretar suas palavras dessa forma. mas alguns intérpretes as entendem como a submissão de

Ezequias e uma aceitação relutante dos resultados de longo prazo de seu erro.

ffi:[2] Alguns intérpretes veem o “tempo de servidão” de Jerusalém. que terminaria como os 70 anos do exílio babilônico. um século e meio depois da época de Isaías. Conseqüentemente. eles concluem que os

capítulos seguintes foram obra de um ou mais discípulos posteriores (8:16). a quem os críticos às vezes chamam de Deutero-Isaías ou Trito- Isaías. No entanto. como Isaías era um profeta. Deus poderia revelar-lhe que o exílio da nação terminaria muito antes de ocorrer (ver Am 3:7). Por outro lado. a palavra tsava' pode significar “guerra”. uma tradução que relaciona a profecia ao fim do ataque de Senaqueribe a Judá.

ffi:3 Os escritores dos Evangelhos do N (M 3:3: Mc 1:3; Lc 3:4) conectam essas palavras com o ministério de João Batista. Isaías viu um quadro geral de alguém se preparando para a vinda do Senhor (v. 5). enquanto Malaquias mais tarde especificou que essa pessoa seria “meu mensageiro” (Ml 3:1). Embora Isaías e Malaquias não tenham recebido o nome do mensageiro. João Batista cumpriu o papel de preparar o caminho para Jesus. o Filho de Deus. O anúncio de que “toda a humanidade

verá" a glória de Deus (v. 5) sugere que Isaías estava falando sobre um evento de maior alcance do que o retorno dos judeus do exílio - isto
é, um evento de significado universal para a vinda do reino de Deus.

40:3-11 Comparações entre o chamado de Isaías nestes versículos e em 6:1-8 convenceram alguns de que outro profeta, talvez um discípulo posterior de Isaías sem nome (8:16), estava aqui relatando seu chamado para proclamar a mensagem do Senhor. Existem semelhanças verbais: uma voz chamava (os serafins em 6.3, não especificado em 40.3); toda a carne veria a glória do Senhor, semelhante à Sua glória enchendo a terra (6:3; 40:5); e as "boas novas" (v. 9) reverteram as terríveis notícias do chamado c Embora alguém tenha sido instruído a anunciar "boas novas", esta mensagem não era contrária ao que Isaías já havia falado (2:2-5; 4:2-6;
9:1-7; 11:1-6; 14:1 -3; 19:18-25; 32; 35). Não há indicação de que um profeta diferente estivesse sendo chamado para o ministério nesta passagem, e os manuscritos mais antigos de Isaías (dos Manuscritos do Mar Morto) não mostram nenhuma interrupção entre os capítulos 39 e 40. Aqueles que foram convocados para proclamar as boas novas foram o povo. de Sião e Jerusalém (v. 9), não um novo profeta.

40 0 Isaías retratou a salvação que viria para Jerusalém com duas metáforas para a ação do Senhor: o rei-guerreiro trazendo presentes ao seu povo, e o pastor que cuida ternamente de seu rebanho. Esta não é uma metáfora mista; no antigo Oriente Próximo, os reis eram frequentemente comparados a pastores, uma conexão feita na profecia original da duradoura dinastia de Davi (2Sm 7:7-8). O N viu esta profecia realizada em - Jesus Cristo, que é tanto o bom pastor (Jo 10:11-15) quanto o poderoso Rei guerreiro (Ap 19:11-16).

Em uma passagem que celebra o poder e a sabedoria insuperáveis do Deus Criador, Isaías ridicularizou os objetos de adoração feitos pelo homem (vv. 19-20). Nas religiões pagãs. o ídolo era o símbolo de uma divindade - não da própria divindade. A imagem representava as qualidades e habilidades mitológicas do "deus" que deveria representar. Na sua crítica às religiões idólatras. os escritores israelitas nunca mencionam esse facto. Em vez disso, como nesta passagem. eles se concentram no próprio ídolo como um produto do artifício e da imaginação humana (ver Sl 115:4-8: Is 41:7: 44:9-19: 46:1-2.6-7).). É uma forma de salientar que todo o sistema religioso politeísta - como o bloco de pedra ou de madeira revestido de metal precioso - é apenas uma criação humana. A sinceridade do criador de ídolos não pode tornar válida a sua religião. pois não há nenhuma divindade real por trás dela. Somente o Deus que se revelou em Sua criação e em Seus atos redentores na história de Seu povo é digno de confiança e adoração.

ffi:[22] Isaías falou de Deus que "está entronizado acima do círculo da terra". Alguns comentaristas citaram isso como evidência de que os escritores bíblicos estavam cientes de que a Terra é um globo. e não uma superfície plana. Embora a forma do planeta não fosse a preocupação de Isaías aqui. a sua frase é um lembrete de que os críticos modernos devem ser cautelosos ao atribuir uma perspectiva "primitiva" ou "pré-científica" às Escrituras.
como forma de desconsiderar a sua relevância para as culturas contemporâneas.

[4 81 9]Embora a escolha de Deus de uma nação para ser Seu povo especial possa parecer injusta para outras nações. essa escolha trouxe uma pesada . responsabilidade para as pessoas daquela nação escolhida de viverem vidas santas e funcionarem como servos de Deus neste mundo pecaminoso. . Foi através da semente

de Abrão que Deus abençoaria o resto da humanidade (Gn 12:3). O povo de
Israel frequentemente falhou em ser servo de Deus, pois nem sempre foi fiel ao Seu chamado para ser um reino de sacerdotes e uma nação santa - uma nação . que O obedecesse e guardasse a Sua aliança (Êx 19:5-6). _
Os fracassos passados de Israel não anularam o amor de Deus (D , 7:6-8), nem os Seus julgamentos pela desobediência deles anularam os planos de Deus_para_2_Seu povo.

^1:1^ Gênesis 1:28 e Salmos 8:5-8 apresentam uma imagem da humanidade criada à imagem de Deus e encarregada do gerenciamento da terra.
Chamar Jacó (Israel) de “verme” parece negar o status exaltado da humanidade. Neste contexto poético, o profeta não estava afirmando que as pessoas não
valem nada; ele estava apenas comparando um povo fraco e medroso à glória e âoBodfi! do seu santo Deus, que é capaz de redimi-lo.
Alguns intérpretes sugeriram que “verme” não era uma expressão depreciativa, mas um termo carinhoso.

í [7] ‘Superficialmente, essas palavras parecem prometer uma transformação
topográfica da terra, seja do deserto da Judéia ou do deserto da Arábia,
através do qual os exilados que retornariam viajariam. (Como nenhuma localização é especificada, Isaías pode estar falando de um mundo transformado no reino de Deus.) A guerra e o despovoamento transformaram grande parte da terra da
Palestina (antigos Israel e Judá) em um deserto improdutivo, mas -
como o moderno reflorestamento e a agricultura demonstrou - a terra é capaz de maior produtividade quando bem gerida. No entanto, Isaías pode ter
falado metaforicamente sobre o efeito da “água” da renovada adoração ao Senhor na produtividade espiritual do Seu povo (cp. Ez 47:1-12; Jo 4:10; 7:37-39; Ap
22:1-2).

$1:22- O Senhor dá discernimento aos Seus profetas, que em Seu nome são capazes de interpretar o passado e ver o que está por vir. O Deus de Israel declarou desde o início o que, aconteceria. Outros "deuses" são impotentes; eles não podem descrever o passado distante nem prever o futuro distante. Aqueles que escolhem adorá-los são tão "detestáveis" quanto eles (v. 24).

$2^ o "Servo" escolhido foi identificado como Israel em 41:8; portanto, muitos comentaristas identificariam Israel como o
"Servo" também nesta passagem. Existem semelhanças entre os servos de Deus conforme Isaías os descreveu, e o profeta pode ter
deixado propositalmente seus ouvintes com alguma ambigüidade , (ele foi chamado para pregar de uma maneira que eles poderiam não entender, 6:10). Mas, em contraste com Israel, o servo cego de Deus (42:19), este Servo estabelecerá a justiça na terra, um tema
associado ao papel do Messias (9:7; 11:3-5; 32:1). Além disso, o papel deste Servo não se enquadra no que Israel fez. Em M 12:18-21 Jesus aplicou

$2:21 A futura glorificação da "instrução" de Deus na lei (torá) não , contradiz a referência do N ao valor limitado da lei de Moisés

(por exemplo, 1 Co 15:54; Gl 3:1-23). A instrução de Deus não se limita ao que Ele revelou no Monte Sinai. Neste contexto o

povo de Deus estava cego para o que Deus lhes disse (Is 42:18-20),
mas no futuro a retidão e a justiça da maneira de Deus lidar
com as pessoas serão compreendidas, à medida que o significado
mais profundo de Sua instrução se tornar claro. (M 5:17-20). Até o N defende a "k (Gl 6:2) e a "lei real" (Tg 2:8).

43:2 Essas promessas eram metáforas da proteção e ajuda de Deus enquanto Seu povo passava por momentos de dificuldade. Da mesma forma, Deus ajudou os seus antepassados a passar pelas águas do Mar Vermelho quando sofriam a opressão no Egito.

$[3]:[3]-^ Não há registro de uma época em que Deus deu o Egito, Cuxe e Sebá como resgate por Israel - e certamente Deus não precisa pagar ninguém para redimir Seu povo. Alguns acreditam que este versículo se referia à derrota persa do Egito, mas isso ocorreu no reinado de Cambises. depois de Ciro iá ter decretado que os israelitas poderiam voltar para casa (Ed 1:1-3). Esta passagem pode ser tomada como uma afirmação simbólica de que, por causa do grande amor de Deus pelo Seu povo (Is 43:4), Ele fará qualquer coisa para redimi-lo.

---

^3:11-13 O Senhor oferece uma declaração clara de Sua unidade; Judá não tem outro Salvador, porque só Ele é Deus. O tema lembra os Dez Mandamentos: “Eu sou o Senhor teu Deus... Não tenhas outros deuses além de mim” (Êx 20,2-3). Alguns críticos sugeriram que os Dez Mandamentos e a aliança do Sinai eram

tradições mais associadas ao norte de Israel do que a Judá. Uma passagem desse tipo revela como até mesmo um profeta judeu permaneceu firme nos mandamentos da aliança dados a Israel. A referência ao povo como

“testemunhas” (ver Josué 24:22) fortalece a associação desta passagem com a linguagem da aliança.

J3:1^ Essa profecia já foi cumprida? Visto que Ciro foi recebido na Babilônia sem muita resistência quando derrotou a nação, por que os persas
precisariam levar embora os babilônios derrotados como fugitivos em navios? Não há registro na Bíblia ou na história secular de que isso tenha
acontecido quando Ciro derrotou Babilônia, então alguém poderia: (1)
considerar isso como uma linguagem simbólica de derrota que foi aplicada à situação futura de Babilônia; ou (2) concluir que o profeta estava prevendo uma derrota diferente para a Babilônia, e não a conquista persa da área em 539 a.C.

$3: Embora os animais selvagens não tenham consciência de
honrar a Deus, as Escrituras os mencionam em vários lugares em conexão com o testemunho da ordem criada sobre Sua grandeza (por exemplo,
Jó 38:39-39:30; 40:15-41:24; Sl 104.10-30; compare com as “criaturas viventes” de Ez 1.5-11

^3:23.2^ Não foi literalmente o caso que o povo nunca trouxe sacrifícios ao Senhor; Isaías já havia indicado que, do ponto de vista do Senhor, eles haviam trazido muitos (1:11-14). Mas um sacrifício correto requer um coração puro, arrependimento do pecado (ver Malaquias 3:3) e devoção somente ao Senhor (ver Am 5:25), ou não será nenhum sacrifício. Isaías estava dizendo que, porque estes estavam faltando, tudo o que Deus viu em seu sacrifício foi o pecado deles.

48 [6] [8] **Sobre as associações de aliança desta passagem, veja 43:11-13.**

[44] [9] [9] **Adoradores de ídolos se curvam diante de artefatos de sua própria fabricação porque o Senhor "fechou seus olhos para que não possam ver" (v. 18). É claro que os criadores de imagens podem ver perfeitamente bem para executar seu ofício; o que eles não conseguem "ver" é a sua futilidade, porque os seus ídolos representam falsos conceitos religiosos. Sobre o Senhor ser responsável pela sua falta de compreensão, veja 6:9-10; sobre a crítica <**

Como esta profecia se refere expressamente ao governante persa Ciro, alguns intérpretes defendem sua composição por um discípulo posterior de Isaías (8:16) que estava ativo na época do retorno do exílio babilônico. É possível que Deus desse informações específicas sobre eventos distantes a um de Seus profetas (40:2). Este fenômeno é incomum nas Escrituras, mas não desconhecido. Outros exemplos na Bíblia incluem a profecia específica sobre Josias, mais de 300 anos antes de seu nascimento (1Rs 13:2) e a profecia do Messias nascer na cidade de Belém (Mc5:2-3).

^i Normalmente o A reserva a ideia de ser "ungido" para os líderes israelitas - sacerdotes, reis e profetas (próprio Isaías, 61:1).
A unção, porém, foi a comissão do Senhor para uma tarefa especial.
Neste caso, Ciro, embora fosse um governante pagão, fo "Seu ungido" com o propósito de libertar do exílio o povo servo do Senhor ("Jacó", v 4).

ffiíV A palavra hebraica para "mal" (traduzida como "desastre")
representa calamidade natural, bem como mal moral. Deus, em Sua
perfeição, não faz nada moralmente mau. Mas, como todos os eventos
estão sujeitos ao Seu controle, Ele é o responsável final por todos os
eventos da história e da natureza. O mal moral deriva das escolhas dos seres humanos e

45 5 9 A afirmação de que Deus se esconde é a opinião das nações (v. 14) antes de sua conversão. O Senhor corrigiu o seu falso entendimento: “Não falei em segredo” (v. 19). Visões de mundo distorcidas e crenças falsas fazem com que as pessoas entendam mal o que realmente está acontecendo nos acontecimentos da história; A atividade de Deus lhes é ocultada e mal compreendida até que sejam expostos à Sua pal<

45 5 Isaías voltou à sua expressão dos princípios básicos da aliança de Yahweh com Israel (43:11-13; 44:6-8). Aqui, ele acrescentou o aspecto semelhante a um tratado de jurar lealdade na forma de juramento e de se curvar em homenagem ao grande rei. Paulo tomou emprestada esta linguagem ao falar da exaltação de Jesus após Sua humilhação na cruz (Fp 2:9-11). A afirmação da lealdade e obediência à aliança é o tema fundamental da adoração bíblica.

ffi:1-2 A história registra que quando Ciro subjugou a Babilônia sem batalha, o povo babilônico o acolheu porque ele restabeleceu sua adoração tradicional a Marduk (Bel). Quando Isaías falou da ida dos deuses babilônicos para o cativeiro, isso deveria ser visto como uma manifestação geral.

imagem de deuses derrotados que não conseguiram proteger a Babilônia:
estando sujeitos a uma potência estrangeira, ainda estavam em “cativeiro”, mesmo que não fossem retirados do território. De qualquer forma, as , divindades babilônicas eventualmente saíram de cena.

Para o povo escolhido do Senhor, Israel e Judá, ser derrotado pode ser considerado uma evidência de que o Senhor é impotente para proteger os Seus, ou mesmo que Ele não existe. Nesta passagem, o Senhor explica que Ele permitiu que os babilônios os destruíssem porque Ele mesmo estava irado com eles. Ao fazê-lo, Ele não demonstrou nenhuma aprovação para com Babilônia. Essa nação, impregnada de orgulho e de religião falsa, não era o juiz de
Judá, mas seria ela mesma derrubada por causa do seu pecado. Somente Deus controla as circunstâncias históricas de Seu povo e de todas as nações.

$^:[13] A tendência de recorrer à astrologia - interpretando os movimentos dos corpos celestes - em busca de conselhos é uma rejeição da revelação de Deus em Sua Palavra. A astrologia teve uma longa história na Babilônia: a Torre de Babel, “com o topo no céu” (Gn 11,4), pode ter sido concebida como um mapa elevado dos céus com o propósito de pedir conselhos às
estrelas. Isaías reafirmou a visão bíblica de que as profecias e
predições baseadas na astrologia são inúteis (ver D 4:19).

Isaías usou a metáfora do nascimento para descrever a rebelião de
Israel contra o Senhor desde os primeiros dias. Sua referência foi às queixas do povo logo depois que eles deixaram o Egito,(Êx 15:24: 16:2: 17:2), e ao pecado de fazer o bezerro de ouro idólatra no Monte Sinai.

(Ex 32). O profeta não estava falando dos judeus como indivíduos, nem sugerindo que os recém-nascidos pudessem fazer escolhas morais.

^V:[1]-V Nesta passagem, Isaías parece estar usando a palavra “servo” com vários significados simultâneos. O versículo 3 identifica o servo com Israel (41:8; 44:1,21), que foi chamado em Abraão para trazer bênção a todas as nações (v. 6; cp. Gn 12:3). No entanto, este servo foi chamado, mesmo antes de nascer, para trazer Israel de volta a Deus (v. 5); o profeta aqui falou de seu próprio papel como porta-voz do Senhor (ver Jr 1:5). Então, como o Servo messiânico de Is 42,1-7, este servo experimentará rejeição e sofrimento, e no final oservo será honrado (49,7). Todos esses significados se sobrepõem em Jesus Cristo. Como Servo que sofre pela redenção de Israel, Ele é também um profeta que busca o retorno de Israel ao Senhor e, na Sua
ressurreição, incorpora em Si mesmo o Israel verdadeiro e renovado. Neste sentido, as palavras de Isaías aqui foram uma profecia messiânica. No entanto, em A 13:47, Paulo e Barnabé aplicaram Is 49:6 a si mesmos, como proclí

49 9 Isaías sugeriu que a terra seria "pequena demais para os habitantes", com uma abundância de crianças buscando terras para si. Esdras 2 indica que apenas cerca de 50.000 pessoas retornaram do exílio babilônico, de modo que a terra da Palestina , (Judá) dificilmente estava superpovoada naquela época. O contexto não deixa claro quando Isaías esperava que esta profecia se _ cumprisse, . mas não precisa de se aplicar exclusivamente ao período do regresso do exílio. As mudanças dramáticas na natureza e nos corações das pessoas, e a inclusão de estrangeiros (vv. 22-23), sugerem que esta foi uma profecia sobre algum cumprimento futuro do reino de Deus. Outra possibilidade era o uso de uma imagem dramática e exagerada por parte do profeta para sublinhar a certeza da ação redentora do Senh

Em uma metáfora vívida, Deus declarou que Ele faria com que os opressores de Judá comessem sua própria carne e bebessem seu próprio sangue. O significado parece ser que os inimigos ,
opressivos, vis e cruéis que massacraram o povo de Israel acabariam gastando sua selvageria sanguinária uns contra os outros. Esta declaração não aprova a brutalidade, o canibalismo ou o consumo de sangue. Era uma descrição gráfica do destino dos inimigos de Judá, com o objetivo de encorajar aqueles que se sentiam desespe

^V:[1] O Senhor pediu ao Seu povo, retoricamente, que produzisse a prova legal de que Ele os havia divorciado e os mandado
embora; então Ele declarou que eles "foram vendidos por [suas] iniqüidades". Isto parece ser uma contradição, mas o contexto da . passagem deixa claro que tal violação da aliança não era o propósito do Senhor ("Não tenho eu poder para livrar?" v. 2). O Senhor exigiu que lhe fosse mostrada a certidão hipotética para verificar que não era Ele o culpado deste divórcio; a separação foi o resultado da própria rebelião de Israel, agindo como uma "esposa" infiel.

50 [4] Como em 49:1-7, o profeta falou do servo do Senhor em uma linguagem capaz de mais de uma interpretação simultânea. Nos versículos 10-11, o servo pode ser visto como o povo de Israel que sofreu ao ser enviado ao exílio. No entanto, nos versículos anteriores, a obediência deste servo contrastava com Israel ("Eu não fui rebelde", v. 5), e o sofrimento é consistente com a imagem do servo "messiânico" em 49:7 e 53:1-10. A descrição no versículo 6 se
assemelha ao que aconteceu com Jesus durante sua crucificação (M 26:67; 27:30).

^1:3 A terra de Israel, embora capaz de produtividade excepcional . quando bem administrada e abastecida com água, nunca viu nada próximo da topografia fértil e exuberante atribuída ao Jardim do Éden.

Esta promessa parece aplicar-se não ao período em que os judeus regressaram do cativeiro na Babilónia, mas a um período posterior no futuro cumprimento do reino de Deus. Uma interpretação cristã deve levar em conta que no N o território de Canaã foi substituído, como herança do povo de Deus, pela vida do poder da ressurreição (E 1,18-23), da qual o Espírito Santo é o penhor. ou garantia (E 1:14). Esta nova vida é a “restauração edênica de todas as coisas” (A 3:21) que Cristo traz; será , experimentado em “Sjão”, a assembleia dos crentes cristãos (Hb 12:22). As_ palavras de Isaías podem ser tomadas como uma descrição geográfica de_uma realidade espiritual.

s 9 0 Sobre referências a antigos monstros mitológicos do Oriente Próximo na Bíblia, veja a nota em 27:1.

fri:22-23 A linha final do versículo 22 afirma que o povo de Deus nunca mais beberá o cálice da fúria de Deus. A história está repleta de ocasiões em que os judeus sofreram muÜQ nas mãos dos seus inimigos após o regresso do exílio babilónico, desde o tempo do governante sírio Antíoco IV Epifânio (século II aC) em diante. Os cristãos, igualmente, como “o Israel de Deus” (Gl 6,16), têm visto repetidas perseguições. A declaração profética pode ser vista de diversas maneiras. (1) Deus estava indicando que eles não beberiam mais do cálice babilônico da ira de Deus, pois Ele removeria esse cálice de suas mãos. (2) Esta promessa poderia ser vista como uma promessa para o cumprimento de Deus de Sua

reino. (3) A declaração poderia ser interpretada como significando que os judeus não precisavam beber deste cálice novamente, o que implica que uma caminhada próxima com Deus impediria que isso,
acontecesse novamente. Esse, de fato, foi o objetivo da advertência de Jesus: “Se não vos arrependerdes, todos perecereis” (Lc 13:3).

^2:3 Ser “vendido por nada” (ver Sl 44:12) é uma expressão da total inutilidade do povo, quanto à sua capacidade de obedecer consistentemente ao Senhor. Isaías usou isso para mostrar a graça do Senhor em redimi-los sem nenhum custo para si mesmos.

^2:13_^3:12 Alguns comentaristas identificaram este servo com Israel personificado, com Moisés ou com um dos profetas que sofreram (Jeremias, ou o próprio Isaías). Mas os atos de sofrimento do servo foram em favor do povo pecador de Deus, semelhante ao Seu papel em 42:1-7, 49:1-7 e 50:4-11. Filipe, um dos sete (A 6:5), aplicou esta profecia à morte de Jesus em A 8:30-35, e esse tem sido o entendimento cristão usual da passagem. O conceito de “servo sofredor” de Isaías tem pouco ou nenhum seguimento na interpretação judaica posterior; só a compreensão de que «a este Jesus, que vós crucificastes, Deus fez Senhor e Messias» (A 2,36) poderia esclarecer estas palavras.

52:13,15 Se esta passagem se refere a Jesus, quando Ele fo “grandemente exaltado”, e quando os reis “fecharam a boca por causa Dele” ou realmente entenderam quem era Jesus? Jesus não foi exaltado durante Seu ministério terreno, mas depois de Sua morte e ressurreição Ele foi exaltado ao

mão direita de Deus (M 22:41-45; A 2:33-35; Filipenses 2:9; Hb 1:3).
O Apocalipse O chama de “governante dos reis da terra” (Ap 1,5).
As Escrituras muitas vezes falam “prolepticamente”, ou em antecipação, de coisas ainda a serem cumpridas.

^[3]:[3] Nas narrativas evangélicas, Jesus não fo “desprezado e rejeitado” por todos; até aos acontecimentos imediatamente antes da Sua crucificação, Ele era considerado por muitos como um professor popular e operador de milagres, e até mesmo como o "Filho de David" (Mc 10,47-48). Foram os líderes religiosos da comunidade - os escribas, fariseus e sacerdotes - que, em geral, O desprezaram (M 12,14; Mc 14,1; Jo 11,53), bem como aqueles que O espancaram e crucificaram. (Marcos 14:65; 15:15,19).

^[3]:^ Jesus nem sempre permaneceu calado diante de Seus acusadores, pois Ele respondeu às perguntas de Pilatos (Mc 14:62; Lc 23:2; Jo 18:33-37). Mas Jesus ficou em silêncio quando o sumo sacerdote fez acusações contra Ele (M 27,12-14; Mc 15,1- 4) e Suas poucas palavras a Pilatos não refutaram Seus acusadores. O

^3:^a Isaías viu, em generalidades, o que seria revelado com mais precisão nas circunstâncias da morte de Jesus. As duas cláusulas deste meio verso devem ser entendidas como frases poeticamente paralelas, destinadas a sugerir a mesma ideia sobre a morte do servo. Na opinião dos profetas de Israel, os ricos eram muitas vezes equiparados aos ímpios. As autoridades, sem dúvida, pretendiam descartar o corpo de Jesus num fosso comum com os criminosos. Mas, embora Ele tenha morrido com "os ímpios" (dois bandidos ou

revolucionários, muitas vezes erroneamente chamados de meros "ladrões"), Seu sepultamento foi no túmulo de um homem rico, José de Arimatéia (Mc 15,45-46).

53:9b O servo "não cometeu nenhuma violência", embora Jesus tenha expulsado os cambistas do templo (M 21:12-13; Mc 11:15-18; Jo 2:14-16). As duas cláusulas deste versículo estão em paralelo poético; a "violência" da primeira linha é definida como falar "enganosamente" na segunda. Jesus foi severo com aqueles que profanaram o templo, mas Suas palavras naquela ocasião - sendo uma citação, na verdade, dos livros de Is (Is 56:7) e Jr (Jr 7:11) - foram tudo menos enganosas. Mas como o templo era uma importante instituição financeira sob vigilante supervisão romana, a perturbação de Jesus nas suas atividades foi percebida como "violência" e uma ameaça a uma situação política já instável. Aos olhos romanos, poderia ter sido suficiente para justificar a Sua execução, mesmo sem as acusações apresentadas pelas autoridades judaicas.

^3:1 Isaías declarou sobre o servo que o Senhor "prolongará Seus dias". Claramente, o servo desta passagem estava sendo perseguido até a morte (v. 9). Seus dias só poderiam ser prolongados através da ressurreição dos mortos. As palavras de Isaías descrevem o resultado da paixão de Jesus, Sua vindicação pelo Pai (A 2:23-24).

^V:i-3 Sobre a propagação da população da Judéia pela terra de Israel, veja nota em 49:19-21.

55 8 9 A afirmação de que os caminhos e pensamentos de Deus são diferentes daqueles dos seres humanos não significa que as pessoas nunca possam esperar entender nada sobre Ele ou seguir Seus caminhos. Ele revela o que o Seu povo precisa saber para voltar a Ele (vv. 6-7) e obedecê-lo (ver D 29:29), e o que Ele tem reservado para aqueles que Q amam (1 Co 2:9-10).). A afirmação precisa ser entendida à luz de onde Isaías estava levando esse pensamento: Ao contrário dos modos e pensamentos humanos, a vontade de Deus produz os resultados que Ele deseja na restauração do Seu povo (Is 55:12-13). É através da Sua palavra que Ele cumprirá o Seu propósito; ele "voltará para Mim" (v. 11). A palavra de Deus não coincide com as cosmovisões humanas que estão todas descentralizadas. Mas quando o Seu povo lhe devolve a palavra de Deus, eles são pessoas mudadas. Eles receberam a palavra de Deus e ela realizou a sua obra dentro deles. Transformou o coração e a mente.

ffi:3-V A palavra do Senhor a Isaías aqui efetivamente cancelou as diretrizes de D 23:1-8, que excluíam eunucos, amonitas e moabitas da congregação de JsxaeLA lei de Moisés foi dada quando Israel estava prestes a ocupar a terra de Canaã, numa época em que a separação estrita das práticas religiosas pagãs e de qualquer coisa que simbolizasse a imperfeição espiritual ou rebelião contra o Senhor era da mais alta prioridade. A lei (Torá) é "instrução" ou "ensino", e não legislação no sentido moderno. Foi dada por meio de um profeta e, embora seus mandamentos fossem em geral "santos, justos e bons" (Rm 7:12), o Senhor pode reinterpretar as especificidades da lei por meio de uma palavra dirigida a um profeta posterior. (No NT, Paulo citou o livro de Is como "a lei", 1Co 14:21.) Q que Deus originalmente buscava de Seu povo, por meio da lei, era pureza de coração e comportamento justo. Agora, centenas de anos depois , Ele graciosamente permite que qualquer pessoa que Q ame, independentemente de características físicas ou étnicas, entre no templo e o adore.

5[6 9] Isaías fez uma acusação geral aos líderes políticos da Judéia (pastores, v. 11) e líderes religiosos (vigias, v. 10) como egoístas, preguiçosos e gananciosos. Alguns intérpretes consideram essas palavras uma crítica posterior do profeta aos líderes corruptos da comunidade judaica pós-exílica. Embora Esd 1-6 e as profecias de Hg e Zch revelem que Zorobabel, o governador, e Josué, o sumo sacerdote, não eram os líderes mais eficazes, a
avaliação que fizeram deles não se ajusta às acusações desta passagem. Este texto não é evidência suficiente para apoiar a hipótese "Trito-Isaías

^V:[1]-[2] Como os justos podem perecer por causa dos líderes malignos no versículo 1 e então os justos ficarem em paz no versículo 2? ,
Isaías disse que eles foram "varridos da presença do mal". Esta
mudança poderia referir-se a uma esperança futura de paz quando Deus estabelecer o Seu reino (2:2-4;57:13,19), ou ao sono tranquilo da morte que os justos irão desfrutar.

5[5 * 7 7] 5 Por um lado, Deus estava irado e queria punir Seu povo por sua desobediência (v. 17), mas por outro lado, Ele queria curá-los e confortá-los (v. 18). O profeta foi sensível ao "pathos" ou
sentimentos profundos do Senhor; A rebelião do seu povo entristeceu-
O ao ponto de Ele falar em julgá-los, mas por causa do Seu amor por eles, Ele recuou desse julgamento (ver Hs 11:1-9; Am 7:1-5).
O contexto revela que o propósito de Deus era reavivar Seu povo oprimido e humilde (Is 57:15), julgar os ímpios que não se arrependeram (vv. 20-21) e transformar e curar aqueles que retornariam a Ele por meio de Sua graça. (vv. 18-19). Que Deus parecia agir alternadamente por amor

e a ira revela até que ponto Ele revelou Seus “sentimentos” ao profeta.

As pessoas que jejuavam questionavam seu valor, pois parecia não ter trazido nenhum resultado (v. 3). Apesar do suposto “deleite” deles em
conhecer os caminhos de Deus (v. 2) e do desejo deles por Seus julgamentos justos, Ele não respondeu. A explicação do profeta sugeria que o jejum deles era um ritual religioso que não fazia diferença na forma como conduziam as suas vidas; eles continuaram a brigar e a oprimir os membros mais fracos da sua
comunidade (vv. 3-4). O “jejum” que o Senhor queria, e ao qual Ele responderia, era lidar com as desigualdades que quebraram a solidariedade da comunidade da aliança (vv. 6-7).
Deus não deve ser coagido por rituais que procuram submeter Sua vontade à do adorador, como se pretendia que os ritos pagãos fizessem. Ele responde ao compromisso sincero com Seus propósitos, conforme definido na aliança. A lei dizia: “Não haverá pobres entre vós” (D 15,4).

^fr:[1]-[3] A Bíblia incentiva as pessoas a buscarem a Deus em oração, mas
também explica que algumas orações não são ouvidas por causa de barreiras que
as pessoas erguem (ver 1 Pedro 3:7). Deus não ouve as orações de pessoas
pecadoras e impenitentes (Is 59:2-3), porque a confiança delas não está
verdadeiramente Nele, mas em suas próprias palavras vazias (v. 4).

frVfr No contexto (vv. 1-15), a descrição da pecaminosidade na terra mostra quão depravada a nação se tornou e quão longe ela se afastou de Deus. Isaías não se escusou deste quadro (6:5); "nenhum homem", nem mesmo o profeta, estava se levantando contra a injustiça e a impiedade

e intercedendo pela comunidade pecadora. O “homem” que Deus procurou, mas não encontrou, poderia ser (1) um rei justo como Ezequias, (2) algum outro líder, além de Isaías, que pudesse responder às Suas mensagens através do profeta, ou (3) não. homem", uma vez que os problemas da nacão estavam além da solucão humana e o próprio Deus deveria trazer a
salvação (vv. 16-21).

ffifr:[1]-[3] É difícil ver esta passagem como um reflexo das condicões da era
pós-exílica, como sustentam alguns intérpretes. O período após o retorno da Babilônia não foi um período de grande glória, mas de dificuldades. O_ povo enfrentou dificuldades econômicas e só terminou a reconstrução do templo cerca de 22 anos depois (Esd 1-6; Hg 1-2). As nações não
fluíram para Jerusalém; na verdade, apenas um pequeno grupo de israelitas regressou do cativeiro na Babilónia. Por causa desses
fatores, é melhor ver este capítulo como uma descrição de, eventos escatológicos (2.2-4; 14.1-3), em vez de acontecimentos pós-exílicos. O N entende que a vinda da “luz” será cumprida em Jesus Cristo e Seus
seguidores (por exemplo, M 5:14; Lc 1:79; Jo 1:5; 3:19; 8:12; A 13:47;
26:23; 2Co 4:6; 1Ts 5:5; 1Jo 2:8-10; Ap 22:5). A tradição popular de que os magos do Oriente que visitaram o menino Jesus eram reis montados em camelos provavelmente deve sua origem ao versículo 3, que menciona reis vindo para a luz, juntamente com o versículo 6, que menciona
caravanas de camelos carregando ouro e incenso. Não há menção de reis orientais ou de camelos no texto do Evangelho (M 2,1-12).

W:^ Curvar-se, no AT, não era necessariamente um gesto de adoração a uma divindade; foi um ato que simbolizava respeito e
humildade perante uma autoridade superior, que pode ter sido uma agência humana. Curvar-se em adoração foi emprestado da prática secular, porque a
divindade era um “rei” ou autoridade maior. Para os descendentes dos
opressores de Judá, curvar-se aos judeus não seria adoração. Será o
reconhecimento de que aqueles que são fiéis a Deus, a quem os seus inimigos

desonrado ou afligido, agora foi justificado. Além disso, aqueles que se submetem ao povo de Deus estão fundamentalmente vindo para a luz de Deus (vv. 1-2), vindo para honrar o Senhor com o tributo devido a um Rei (vv. 6.9). Eles estão realmente se submetendo a Deus, pois Sião é Sua cidade santa.

frfyA Em uma metáfora para receber sustento e apoio de uma autoridade protetora,. Isaías falou do povo de Deus amamentando no “leite das nações” e no “peito dos reis”. A ajuda que o povo receberá foi comparada ao cuidado de uma mãe que amamenta, mesmo que os reis e os seus regimes não fossem femininos. Embora os reis e as nações estrangeiras anteriormente destruíssem o povo de Deus, um dia eles cuidarão das suas necessidades. É possível ver algum cumprimento histórico nas provisões que Ciro e outros governantes medo-persas fizeram para a comunidade dos judeus que retornaram.

60 9 0 Tomando essa expressão literalmente, Isaías estaria imaginando uma grande perturbação do sistema solar na qual a vida no planeta não sobreviveria. O sol, a lua e outros corpos celestes muitas vezes têm uma função simbólica nas Escrituras. Isaías estava comparando a luz de Deus e a luz destes corpos: seu brilho, no sentido físico, não pode ser comparado ao brilho santo da presença do Senhor. O mesmo pensamento reaparece nas páginas finais da Bíblia, onde a Jerusalém do céu é iluminada não pelo sol e pela lua, mas pela “glória de Deus”. (Ap 21:23). Isaías estava antecipando esse tempo.

fr1:1-3 Esta música tem muitas semelhanças com outras "músicas de servo", embora não use a palavra "servo". Aquele mencionado aqui e em 42:1

ambos foram cheios do Espírito para trazer uma mensagem de esperança, justiça e restauração (42:7; 49:6; 11:2-5). Não é necessário atribuir esta passagem a um hipotético "Trito-Isaías", como fazem alguns comentaristas.
Jesus interpretou esta passagem como se referindo a Si mesmo numa declaração de que "o ano da graça do Senhor" havia finalmente chegado (Lc 4:16-21).

6 6 7 Isaías usou uma figura de linguagem convocando os vigias da cidade para lembrar ao Senhor de Sua promessa de restaurar Jerusalém. Foi a maneira colorida de um poeta comunicar a certeza de que Deus nunca se esqueceria de fazer o que havia prometido. Jesus usou recursos literários semelhantes. Embora Ele tenha ensinado que o Pai conhece nossas necessidades antes de Lhe pedirmos (M 6:8), Ele ainda contou uma parábola comparando Deus a um juiz que atende ao pedido de uma viúva por causa de sua persistência (Lc 18:1-8). Tais comparações na Bíblia não pretendem responder a questões sobre a natureza de Deus, independentemente do Seu relacionamento com _ o Seu povo; eles são dados com o propósito de encorajar a fé em Deus enquanto ela opera no nível humano.

fr3:1- Se Deus é um Deus de amor (1 Jo 4:8,16), parece estranho que Ele expresse tanta raiva e ira contra as pessoas, neste caso os edomitas. Ao levantar esta questão, o que tende a ser esquecido é o que a Bíblia quer dizer com "amor". Nas Escrituras este é um conceito relacionado à aliança; O amor de Deus (Hb hesed é a palavra mais importante para isso) é Sua fidelidade a um relacionamento que Ele concedeu àqueles que se comprometeram com Ele. O conceito neotestamentário de amor ágape depende desta ideia pactual (por exemplo, 1 Jo 4:20-21). Deus ama o Seu mundo de uma forma geral (Jo 3:16), mas o Seu amor fiel estende-se especialmente àqueles que pertencem à Sua aliança; por causa de Sua fidelidade para com eles,
Seu julgamento recai sobre seus inimigos. Edom era um inimigo de longa data de Israel, e todos esses inimigos (Edom os representa aqui) precisam saber

que a ira de Deus é real e virá sobre aqueles que rejeitam Sua verdade e teimosamente se recusam a se arrepender (ver Rm 2:5). A ira de Deus se inflama precisamente por causa do Seu amor, e não apesar dele.

^3:^ Os intérpretes têm tido dificuldade com a ideia de que Deus sofre, o que parece contradizer Sua divindade. O texto hebraico é difícil, por isso surgiram diversas soluções. (1) O texto hebraico escrito diz "Ele não (lo') afligiu." (2) O Targum (tradução aramaica) diz "Ele não (lo') o afligiu." (3) O texto hebraico foi lido, com uma nota marginal do escriba, para dizer "houve aflição para ele (lo')" (HCSB segue esta leitura). Isto não se refere ao sofrimento do Servo do Senhor (cap. 53), mas à terna identificação do próprio Deus com os problemas e tristezas do Seu povo durante a opressiva escravidão no Egito (Êx 2:22-25: 3:7: 6:5).). O Senhor cuida de Seu povo, e o profeta era. sensível à Sua tristeza quando eles sofriam. *

^3:1^ Jesus disse aos Seus discípulos que o Espírito Santo seria dado depois que Ele os deixasse em forma corporal (Jo 14:16: 15:26: 16:7-13) e prometeu um derramamento especial do Espírito que foi cumprido no Pentecostes (Ac 2). Isto não significa que o Espírito Santo estava inativo antes daquele tempo. O N menciona Sua atividade em relação a João Batista antes de seu nascimento (Lc 1:15), a concepção virginal de Jesus por Maria (M 1:18), a profecia de Zacarias (Lc 1:67) e o cântico de Simeão (Lc 2: 25). O ministério de Jesus foi , um ministério do Espírito Santo desde o Seu batismo (M 3:16: Lc 4:18: At 10:38). No AT, Bezalel recebeu a habilidade de fazer o tabernáculo através do Espírito (Êx 31:3), o Espírito fez Balaão profetizar coisas boas para Israel (Nm 24:2), e Samuel ungiu Davi para ser rei e ele foi cheio do Espírito (1Sm 16:13). O Espírito de Deus esteve ativo durante todo o período do AT, mesmo desde a criação (Gn .

12) , embora haia uma quantidade limitada de revelação sobre Sua obra nos textos do AT.

O relato do êxodo não contém nenhuma referência ao Espírito . Santo sob esse nome, mas aparentemente Isaías entendeu o "Anjo de _ Deus" (Êx 13:21; 14:19) que estava na coluna de fogo e nuvem ser o Espírito Santo. O Espírito Santo que os guiou pode referir-se ao "Anjo" que os precedeu (Êx 23:20; 32:34; 33:2); o Anio era idêntico à "Minha presença" (Ex 33,14). Paulo afirmou, expressamente, que "o Senhor é o Espírito" (2Co 3:17), portanto tal troca de terminologia não deve ser considerada problemática.

fe:^ Isaías aparentemente citou uma oração do povo - ou atribuiu-a a eles como um artifício literário - que reclamou que o Senhor os fez se desviar e endureceu seus corações. É possível interpretar esta queixa de várias maneiras: (1) Deus eventualmente endurece os corações daqueles que continuamente O rejeitam por sua própria escolha (ver 6:9-10).
(2) O povo, nas suas orações, culpava a Deus de forma inadequada, em vez de assumir a responsabilidade pelas suas más escolhas. (3) O verbo poderia ser traduzido num sentido tolerante: "Por que você permite que nos desviemos?" e não em um sentido causal. Deus dá às pessoas liberdade para obedecê-lo ou desobedecê-lo; quando os humanos optam por ignorá-Lo e ir contra Suas diretrizes, isso não é principalmente obra de , Deus. Mas Deus pode eventualmente entregá-los às suas próprias inclinações pecaminosas simplesmente retirando Sua mão da situação (Rm 1:18-25).

Isaías comparou surpreendentemente os "atos justos" do povo a uma "roupa poluída"; isto é, um pano usado pelas mulheres para receber o fluxo menstrual. A impureza ritual impedia uma pessoa de entrar

o local de adoração ou de contemplar a face do Senhor (cp. “Tu escondeste de nós a tua face”, v. 7). Mesmo seres humanos desprezíveis podem fazer _ algumas coisas boas pelas pessoas de quem gostam, mas Deus não olha para as suas boas ações com favor porque a sua motivação é corrupta e egocêntrica. Nesta passagem, o povo estava confessando seus pecados, admitindo que não dava ouvidos a Deus (v. 4) nem invocava seu nome (v. 7). Eles perceberam que as coisas boas que fizeram — sua própria justiça — nunca poderiam ser comparadas com a justiça de um Deus santo, que é infinitamente maior.

Deus quer que as pessoas sejam santas, separadas do mal e dedicadas a Ele, mas essas pessoas que se diziam santas estavam envolvidas com práticas religiosas pagãs (vv._3-4,7). Eles se consideravam mais santos que os outros. Na realidade, porém, eles não estavam separados da falsidade e dedicados ao Senhor, mas dedicados às práticas pagãs e separados da verdadeira adoração ao Senhor.

65 7 5 **Isaías apresentou uma imagem verbal da restauração da criação de Deus, com algumas características extraídas da descrição bíblica das condições no Éden e no início da história da humanidade - vidas longas, animais vivendo juntos sem serem carnívoros (Gn 1:30: cp .2:19), a _ serpente rastejando no pó (Gn 3:14). Ao mesmo tempo, o profeta incorporou a terminologia da estrutura da aliança de Israel. Ele se referiu a um novo céu e a uma nova terra - as testemunhas da aliança (D 4:26: 30:19: 31:28). Ele descreveu a destruição das maldições da aliança - como construir uma casa, mas nunca morar nela (D 28:30), plantar vinhas, mas não desfrutar dos frutos (D 28:39), gerar filhos que serão feitos prisioneiros (D 28:39). 28:41). Esta renovação da criação e da aliança centra-se em Jerusalém, a ser criada de novo (Is 65,18), o local do “monte santo” de Deus (v. 25). . _**

Elementos da visão de Isaías para o futuro são retomados no NT, especialmente na descrição da Jerusalém do céu, como "um novo céu e uma nova terra" (Ap 21,1-2).

W:[21] De acordo com a lei, apenas os israelitas poderiam servir no templo, mas Isaías imaginou pessoas de uma lista de nações pagãs (v. 19) tornando-se sacerdotes e levitas na casa do Senhor. Estas pessoas poderiam ser entendidas como israelitas fiéis que viveram dispersos entre as nações durante muitos anos (ver A 2,5-11). Mais provavelmente, Isaías viu Deus dando aos não-israelitas em Seu reino igualdade com os crentes israelitas. Isto é certamente o que os apóstolos criam e ensinavam no NT; Paulo celebrou como Cristo quebrou a divisão entre judeus e não-judeus (E 2:13-16), que juntos constituem o novo templo do Senhor (E 2:19-21). Assim como Deus tomou os levitas dentre , os israelitas e os deu como presentes aos israelitas (Nm 8:6-19; 18:6), assim Deus escolherá os crentes , não-israelitas no futuro, levando-os "ao

Artigos de Jeremias

Como o Cristianismo se Relaciona com a Fé Bahá'í?

por Douglas R. Groothuis

A religião bahá'í começou quando um homem persa que se autodenominava Bahá'u'lah (árabe para "a glória de Deus") declarou em 1863 que ele era a última revelação de Deus. Na verdade, hoje vários milhões de bahá'ís em todo o mundo acreditam que Bahá'u'lah (1817-1892) foi o último de uma longa linha de "manifestações" de Deus e que ele cumpriu profecias das religiões do mundo, incluindo as profecias bíblicas relativas ao segunda vinda de Cristo.

Os bahá'ís afirmam a incognoscibilidade e a unidade de Deus, a unidade de todas as religiões, a unidade da humanidade e a unidade da ciência e da religião. Eles acreditam que os bahá'ís acabarão por conduzir o mundo a um estado de harmonia global. Os bahá'ís afirmam que todas as principais religiões foram inspiradas por Deus e que se desenvolvem de maneira progressiva. Dizem que Bahá'u'lah não será sucedido por outra manifestação até mil anos após a sua morte.

A religião Bahá'í, apesar dos seus objectivos elevados, é incompatível com o Cristianismo bíblico e carece de provas que apoiem as suas afirmações. Todas as religiões não podem ser de Deus, uma vez que se contradizem em afirmações de verdades essenciais. Os ensinamentos de Buda, por exemplo, excluem um Deus pessoal. Mas o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo acreditam numa divindade pessoal. Os bahá'ís tentam explicar estas discrepâncias de duas maneiras.

Primeiro, afirmam que a verdade religiosa é relativa a períodos históricos. Este argumento falha porque torna Deus incapaz de revelar consistentemente até mesmo as verdades divinas mais básicas. Além disso, se Deus é incognoscível, como afirmam os bahá'ís, então não há base para qualquer revelação (conhecimento) divina, bahá'í ou não.

Em segundo lugar, argumentam que os ensinamentos originais das religiões mundiais (excepto a religião bahá'í) foram corrompidos. Por exemplo, o Cristianismo nunca ensinou que Jesus era exclusivamente divino e que Ele ressuscitou fisicamente dos mortos. Estas foram distorções posteriores. Os bahá'ís negam esses fatos bem atestados porque os fatos colocariam Jesus em uma posição muito além do que os bahá'ís permitem para uma manifestação de Deus (Rm 1:4; 1 Tm 2:5). Mas nem a história nem a lógica apoiam estas reivindicações revisionistas.

Os cristãos deveriam desafiar os bahá'ís a lerem o Novo Testamento por si próprios e a investigarem as muitas razões da sua fiabilidade. Deveriam também desafiar os bahá'ís a considerarem que a sua doutrina da unidade progressiva de todas as religiões não tem base lógica ou factual e só pode ser sustentada pela suposta autoridade de Bahá'u'lah, que, ao contrário do ressuscitado Jesus, morreu e permanece morto.

Como a Arqueologia corroborou a Bíblia?

por Walter C. Kaiser Jr.

O século passado testemunhou algumas das mais notáveis descobertas arqueológicas da era cristã. Nenhuma disciplina contribuiu tanto quanto a arqueologia para a interpretação e o prazer da leitura da Bíblia.

Porém, a disciplina também teve seus momentos constrangedores. Por exemplo, em 1929, Sir Leonard Woole declarou durante uma escavação na Mesopotâmia: "Encontrei o dilúvio!" Infelizmente para ele e para a disciplina de arqueologia, houve rostos constrangidos quando outras camadas de sedimentos de inundação apareceram em vários estratos da área. Outros alegaram ter encontrado a localização do jardim do Éden, da arca da aliança e similares, mas tais afirmações não devem ser confundidas com descobertas reais e legítimas em todo o antigo Oriente Próximo.

O verdadeiro papel da arqueologia não é “provar” a Bíblia, pois esse tipo de “prova” só está disponível em certas ciências dedutivas, como a matemática e a lógica. Pelo contrário, o papel da arqueologia é: (1) fornecer materiais culturais, epigráficos e artefactuais que forneçam a base para uma interpretação precisa da Bíblia,

(2) ancorar os acontecimentos do texto bíblico na história e geografia da época, e
(3) construir confiança na revelação de Deus onde o

verdades das Escrituras interferem nos eventos históricos.

Ao longo do último século, a arqueologia fortaleceu a defesa da confiabilidade bíblica. Indivíduos, povos, lugares e costumes obscuros, cenários históricos e políticos desaparecidos foram identificados de forma útil.

Indivíduos desaparecidos

Há muitos anos que estava na moda em alguns círculos ridicularizar Isaías 20:1 por sua alusão a "Sargão, rei da Assíria". As escavações em Nínive aparentemente revelaram todos os reis da Assíria, mas não havia Sargão.
A Bíblia deve ter entendido errado. No entanto, em 1843, Paul Emile Botta encontrou um sítio virgem a nordeste de Nínive, posteriormente escavado pela Universidade de Chicago com detalhes publicados na década de 1930. Sargão construiu sua própria capital lá em 717 aC. Seu filho, porém, transferiu a capital de volta para Nínive, de modo que o local foi perdido, assim como o nome de Sargão. Agora Sargão é um dos monarcas assírios mais conhecidos.

Da mesma forma, a Bíblia afirmava que o rei Belsazar era o governante final da Babilônia (Dn 5:1,30), mas até 1929 dC a evidência extra-bíblica apontava para Nabonido como rei na queda da Babilônia em 539 a.C. Este aparente conflito foi resolvido. quando foram descobertos documentos revelando que Nabonido passou seu tempo na Arábia, deixando os assuntos do reino para seu filho mais velho, Belsazar, que reinou como co- regente por cerca de uma década.

As descobertas de outros nomes bíblicos confirmaram a confiabilidade bíblica, incluindo a presença do rei Joaquim na Babilônia, Sambalate como governador de

Samaria junto com alguns dos adversários de Neemias, como Tobias, o amonita, e Gesém, o árabe (Ne 2:19). Outras descobertas confirmam indivíduos bíblicos bem conhecidos, como Balaão, Davi, Acabe, Jeú, Ezequias, Menaém e outros.

Povos desaparecidos

Até Hugo Winckler descobrir o Império Hitita em 1906, muitos incrédulos duvidavam da insistência da Bíblia de que os hititas faziam parte da terra de Canaã (Gn 10:15; Jos 1:4). Agora eles estão tão bem documentados que foram necessários vários volumes para construir um dicionário hitita baseado nas tabuinhas deixadas em sua civilização.

Outro grupo misterioso eram os horeus, descendentes de Esaú de Edom (Gn 36:20; D 2:12,22). Mas em 1995, Giorgio Buccellati descobriu a capital horita sob a moderna cidade síria de Tell Mozan.

Lugares ausentes

Primeiro Reis 9:28 afirma que o rei Salomão trouxe de volta 16 toneladas de ouro de Ofir. Mas onde estava Ophir e ele realmente existia? Em 1956, em Tell Qasile, em Israel, foi encontrada cerâmica quebrada com uma inscrição referindo-se a um carregamento de "ouro de Ofir para Bete-Horom, trinta siclos". Assim, Ophir foi confirmado como conhecido no mundo do comércio com o seu comércio de ouro. Ophir é identificado hoje como um porto a cerca de 60 milhas ao norte de Bombaim.

Outro exemplo é a disputada lista de locais ao longo da rota do êxodo em Números 33. Mas Charles Krahmalkov observou três mapas egípcios antigos da estrada de
Arabah às planícies de Moabe, com o mais antigo dos três mapas inscrito nas paredes de Karnak. no reinado de Tutmés III (c. 1504-1450 aC). De acordo com esta lista, a rota do sul para o norte segue precisamente o caminho que os israelitas listaram em Números 33, com quatro estações especialmente notadas: lim, Dibon, Abel e Jordan.

Outras descobertas sensacionais

Descoberto por Grenfeld no Egito em 1920, o "Papiro John Rylands" rendeu o fragmento mais antigo conhecido de um manuscrito do NT. Este pequeno fragmento do Evangelho de João (João 18:31-33,37-38) foi datado pelos papirologistas em 125 dC, mas como estava tão ao sul, no Egito, pôs fim com sucesso à então popular tentativa de datam o Evangelho de João no segundo século, em vez da data tradicional do primeiro século, de 85-90 dC.

Os Manuscritos do Mar Morto, encontrados em 1948 em cavernas em Qumran, perto da extremidade noroeste do Mar Morto, nos deram cerca de 800 manuscritos de todos os livros (em parte ou no todo) do AT, exceto Ester. Antes disso, os primeiros textos hebraicos datavam de cerca de 1000 dC, mas os pergaminhos de Qumran são geralmente mais de mil anos mais antigos! Esses textos hebraicos ilustram que mil anos de cópias nos proporcionaram um texto surpreendentemente puro, sendo um dos melhores exemplos o livro de Isaías, onde apenas três palavras tiveram pequenas modificações.

Em 1990, um baú de ossos foi descoberto acidentalmente durante um trabalho na Floresta da Paz em Jerusalém. Este “Ossuário de Caifás” pertenceu ao sumo sacerdote de 18 a 36 dC (veja suas palavras cínicas em Jo 11:49-53). O

a inscrição, encontrada em dois lugares, dizia: “Caifás” e “José, filho de Caifás”. O historiador judeu Josefo do primeiro século forneceu o nome completo, "José, que é chamado Caifás do sumo sacerdócio".

O espaço impede a discussão de muitas outras corroborações arqueológicas, como a Inscrição de Pôncio Pilatos, o Tanque de Siloé escavado em 2004 e os incríveis Amuletos Kete Hinnom descobertos em 1979 (com inscrições de Nm 6:24-26 e D 7:9 perfeitamente correspondendo ao texto bíblico hebraico - incrível, já que esses amuletos dos séculos VII a VI aC contêm textos do A que os céticos argumentam que não poderiam ter sido escritos antes de 400 aC).

A arqueologia, então, iluminou e corroborou a Bíblia de inúmeras maneiras. O intérprete encontra na arqueologia uma boa amiga para compreender e fundamentar as Escrituras.

Introdução a Jeremias

Autor

Jeremias é o segundo livro mais longo da Bíblia, depois dos Salmos. É o único livro do A que nos conta alguns detalhes de sua origem. De acordo com 36:1-26, Baruque havia escrito uma primeira versão ditada por Jeremias. O pergaminho foi lido primeiro em público e depois novamente para os funcionários do estado e para o rei. Como as palavras do rolo irritaram o Rei Jeoiaquim, ele cortou o rolo e queimou-o pedaço por pedaço. Jeremias, portanto, ditou uma segunda edição ampliada do primeiro livro para Baruque (36:32). Referências adicionais à atividade escrita do próprio Jeremias (30.2; 51.60; cp. 25.13) sugerem que o rolo de 36.32 não é idêntico à forma atual do livro bíblico. As referências de terceira pessoa a Jeremias após o capítulo 25 sugerem que talvez o rolo de 36:32 possa estar confinado aos capítulos 1-25.

Estrutura e Conteúdo

Os estudiosos da Bíblia têm lutado para explicar a disposição das profecias de Jeremias. O livro não está organizado cronologicamente como um todo, embora alguma disposição cronológica seja aparente. Nenhuma teoria alcançou um consenso, mas vários dispositivos (como tema, estilo, público e retórica) são convocados para explicar certas conexões. O livro é frequentemente considerado uma antologia de unidades proféticas que foram coletadas e combinadas em vários momentos com pouca intencionalidade.

Uma proposta útil feita recentemente por Richard Patterson é que as profecias foram organizadas de acordo com o chamado divino do profeta para ser um profeta para as nações (1:4-19) e para Judá em particular (1:13-19). Ele identifica uma estrutura dupla no livro que inverte essas ênfases: os capítulos

2- 24 enfocam Jeremias e seu povo; os capítulos 25-51 enfocam Jeremias e as nações. Em cada extremidade estão a descrição do chamado e comissão profética no capítulo 1 e o apêndice histórico no capítulo 52. Cada uma das duas seções principais começa com uma subseção que apresenta o tema (2:1-3:5 e 25:1- 38), seguida de uma subseção que desenvolve o tema (3.6-23.40 e 26.1-51.58) e conclui com um sinal (24.1-10 e 51.59-64).

As chamadas confissões de Jeremias (11:18-23; 12:1-4; 15:10-21; 17:14-18; 18:19-23; 20:7-18) estão espalhadas pelos capítulos 11- 20. Oráculos de esperança (caps. 30-31) interrompem as histórias sobre Jeremias (caps. 26-45). As palavras contra os reis (21.11-22.30) e contra os profetas (23.9-40) parecem ser coleções independentes.

Texto do livro

A versão grega mais antiga de Jeremias, que remonta aos séculos pré- cristãos, é mais de 12,5% mais curta que o texto hebraico (embora acrescente cerca de cem versículos não encontrados no hebraico). Faltam apenas algumas seções mais longas (33.14-26; 39.4-13). O texto grego usa menos títulos e epítetos, e faltam palavras e versículos isolados ao longo do livro. Mais de 2.700 palavras do texto hebraico não têm equivalentes em grego.
Fragmentos de manuscritos hebraicos de Qumran mostram que um texto hebraico mais longo e um mais curto existiam lado a lado na época de Jesus.

A Confiabilidade de Jeremias

É comum hoje em dia que estudiosos críticos rejeitem a ideia de que Deus possa falar diretamente com alguém. Eles consideram as declarações proféticas meros artifícios literários e presumem que as previsões são impossíveis. Eles nem sequer consideram a possibilidade de que o que Jeremias tinha a dizer possa ser verdadeiro.

Tais acusações, no entanto, não são novidade. O próprio Jeremias enfrentou oposição significativa durante seu tempo como profeta de Deus e viu pouco ou nenhum fruto em qualquer de seus trabalhos. Suas palavras foram desconsideradas por todos quase assim que ele as pronunciou. E, no entanto, apesar de tudo, ele persistiu no seu ministério.

Jeremias acreditava firmemente que estava transmitindo uma mensagem de Deus (1:2-3; 2:5; 34:1). Quando foi preso (32:2; 37:15) e até mesmo ameaçado de morte (26:8), ele não retratou suas profecias nem reverteu sua afirmação de que eram mensagens de Deus (26:12). Um homem pode estar disposto a morrer por algo que erroneamente pensa ser verdade, mas raramente morrerá por algo que sabe ser uma farsa. Jeremias estava numa posição única para saber se as suas palavras eram ou não uma revelação de Deus.
Dada a forma como ele viveu a sua vida face a tal oposição, podemos ter a certeza de que estas palavras não são os discursos de um louco.

As palavras sobre o chamado de Jeremias para o ministério - "Eu te escolhi antes de te formar no ventre; eu te separei antes de você nascer. Eu te designei como profeta para as nações" (1:5) - fizeram alguns pensarem que a data do chamado e do nascimento de Jeremias é a mesma. No entanto, não é provável que tenha sido esse o caso. O sentido claro do texto é que Deus estava pensando em Jeremias e planejando sua vida antes de ele nascer, e Ele já havia designado Jeremias como profeta, mas a comissão de Jeremias ocorreu quando ele era "um jovem" (ver v. 6; esta palavra Hb refere-se mais comumente a homens na adolescência). Os pontos importantes a serem observados são que somente Deus escolheu Jeremias e que Deus falou através de Seu profeta escolhido.

Notas de estudo de Jeremias

1:1-3 Esta introdução está na terceira pessoa e menciona o início e o fim do ministério de Jeremias. Provavelmente foi escrito pelo compilador posterior do livro. Isso não diminuiria a autoridade deste parágrafo como parte da palavra inspirada de Deus. O livro de Jeremias foi
inspirado e inerrante em sua forma canônica final, como Baruque ou outros o escreveram, seja sob a supervisão direta de Jeremias ou posteriormente. Para outras referências em terceira pessoa a autores em seus livros escritos principalmente na primeira pessoa, veja D 1:1-5; 34:5-12; Ec 12:9-10; Am 7:12,14. Outros autores bíblicos referem-se a discípulos ou escribas que realmente escreveram, ou preservaram, as suas palavras (

i$ Esta passagem pode ser entendida como significando que Deus interagiu com Jeremias antes de ele nascer (ver Sl 139:16) como uma afirmação da personalidade do pré-nascido. Mais provavelmente,
significa que Deus decidiu fazer de Jeremias Seu porta-voz antes _ mesmo de ele existir, e realizou esse desígnio depois que ele nasceu. Estas palavras também podem ser tomadas como a expressão de
Jeremias do fato de que ele nunca poderia escapar de seu
chamado como profeta - era "inato" nele - mesmo que às vezes ele quisesse (20:6-9;

2:ii A Bíblia ocasionalmente se refere aos deuses dos povos pagãos, mas fica claro que eles não são realmente deuses, apenas imagens
ou ídolos (D 32:21; Sl 96:5; 115:4-8; Is 40:12 -26; 41:7; 44:9-19;
46:1-2,6-7; Jr 10:5,14; 1Co 8:5; 2Ts 2:4). Apesar disso, Jeremias estava contrastando *a*

outras nações às suas falsas divindades com a falta de lealdade dos israelitas ao verdadeiro Deus. Sobre outros “deuses” na Bíblia, veja Sl 82:1,6.

3:1 Jeremias referiu-se à disposição da lei de Moisés que proíbe um homem de aceitar de volta uma esposa da aual se divorciou se ela se casou com outro homem nesse ínterim (D 24:1-3). Sua pergunta implicava que Israel (a “esposa”) estava pedindo para retornar ao Senhor (seu primeiro “marido”), depois de ter sido desposada com falsos deuses. Mas, nesse caso, o primeiro marido provavelmente não aceitaria a esposa de volta. Esta passagem não ensina sobre divórcio e novo casamento, mas usa a instrução mosaica para enfatizar a situação de Israel perante o Senhor.

3:^ A pergunta retórica do Senhor não implicava que Ele não tivesse conhecimento prévio da recusa de Israel em retornar. Deus sabe quando
as pessoas se recusarão a arrepender-se (ver Êx 4:21). Sua pergunta
simplesmente se baseou na questão do versículo 1. Deus falar consigo mesmo é um artifício literário encontrado em outras partes das Escrituras, de Gn em diante ("Façamos o homem à nossa imagem", Gn 1:26).

3:18 O reino de Israel havia caído nas mãos dos assírios um século e meio antes, mas a profecia de Jeremias referia-se à "casa de Israel" como uma entidade atual, embora apenas o reino de Judá permanecesse na época. “Israel é o nome da comunidade da aliança do Senhor, que inclui Judá; a sua utilização para o reino do norte, como entidade política, era uma aplicação secundária. O profeta estava preocupado com o seu povo como comunidade religiosa, por isso usou o nome Israel. Um fator adicional é que Josias restaurou a Judá grande parte do

território que anteriormente fazia parte do norte de Israel, de modo que a extensão do reino passou a se aproximar da do Israel unido de Davi e Salomão.

[90]As palavras do Senhor sugerem que Seus planos para Israel não se concretizaram como Ele esperava porque o povo se afastou Dele. Uma resposta totalmente programada de obediência do Seu povo não lhe teria trazido nenhuma honra ou prazer; Deus "assumiu o risco" de permitir-lhes uma escolha, como fez na criação com o homem e a mulher no jardim. As Escrituras analisam a questão da resposta da humanidade a Deus de forma realista, do lado humano da equação.
Perguntar se Deus poderia ter ordenado os acontecimentos de forma diferente, obrigando Israel a permanecer leal, é introduzir uma
preocupação hipotética estranha à perspectiva bíblica. Sobre "eu pensei", veja a nota no

$:[2] Algumas pessoas acreditam que a Bíblia proíbe fazer juramentos. As Escrituras permitem juramentos em certos casos e explicam como
devem ser feitos (D 6:13; 10:20). Paulo frequentemente enfatizava suas
declarações com juramentos (Rm 1:9; 2Co 1:23; Gl 1:20; Filipenses 1:8; 1Tm 5:21; 2Tm 2:14; 4:1). A Bíblia alerta contra o uso indevido e abuso d_e juramentos, entretanto. Algumas passagens alertam contra fazer juramentos porque, uma vez proferidos, eles não podem ser retirados (Lv 19:12; Nm 30; D 23:21-23; Pv 20:25; Ec 5:4-5), mas esses textos não proibir inteiramente os juramentos. Jesus rejeitou a ideia de que
diferentes juramentos carregam diferentes padrões de veracidade (M 23:16-22); nenhum crente deveria ter que fazer um juramento para
autenticar seu testemunho verdadeiro (M 5:33-37; cp. Tg 5:12). Aqui Jeremias declarou que o Senhor deveria ser o único Deus nos corações e mentes do povo. Ele não quer que eles se voltem para outros deuses por qualquer motiv

fr:[i] Ver nota em 6:21.

Deus disse que não cederia em Seu julgamento devastador, mas mais tarde na profecia (26:3; 42:10) Ele indicou a disposição de ceder se o povo retornasse para Ele. No que diz respeito ao próprio povo de Deus, o
anúncio profético do julgamento de Deus é sempre condicional; após seu _ arrependimento genuíno. Ele cederá. Aqui esta possibilidade de perdão é
levantada em 5:1. ,

5:1 O Senhor prometeu perdoar Jerusalém se o profeta encontrasse uma pessoa fiel na cidade. Os termos lembram aqueles dados a Abraão no caso de Sodoma (Gn 18,32), quando dez justos teriam poupado a cidade. Jerusalém recebeu termos mais generosos, mas não conseguiu cumpri-los.

fr:[22] Alguns comentaristas afirmam que o Senhor restringindo o mar foi uma
ideia emprestada da antiga mitologia do Oriente Próximo. De acordo com esta visão, os judeus adaptaram um mito babilônico sobre a derrota do deus
Marduk sobre o caótico deus do mar Tiamat, incorporando-o à perspectiva
monoteísta hebraica. Esta teoria pressupõe que a história babilónica é mais
antiga que o relato bíblico da criação do mundo pelo único Deus verdadeiro. É mais provável que o relato bíblico fosse originalmente amplamente
conhecido, transmitido oralmente de geração em geração.

geração em muitas culturas. Eventualmente, através da orientação do Espírito Santo, Israel escreveu o relato e este tornou-se Escritura, mas noutras culturas foi distorcido, sob influência satânica, em mitos pagãos. As narrativas apresentam pontos de semelhança, mas a versão bíblica preserva o original. .

5 [0] Jeremias viu uma “coisa terrível” na terra. As fontes da revelação divina foram corrompidas; nem os profetas nem os sacerdotes davam palavras que vinham do Senhor, mas apenas as suas próprias ideias. Pior ainda, o povo gostou que fosse assim e partilhou a culpa dos seus líderes. Eles não teriam nenhum recurso quando o julgamento do Senhor viesse “no
fim” (6:16-17; 29:31-32; ver nota em Lm 1:5).

Deus ordenou aos atacantes de Jerusalém que cortassem árvores para construir obras de cerco. Em D 20:19, Ele ordenou que as árvores não fossem cortadas durante um cerco, mas D 20:20 deixa claro que isso se aplicava às árvores frutíferas; outros poderiam ser usados para construir obras de cerco. Em qualquer caso, a directiva do D foi dirigida a Israel, não aos seus inimigt

fr:[2]^ No Pentateuco, o Senhor deu instruções para sacrifícios e ofertas, mas em outros lugares Ele disse que sacrifícios e ofertas não eram agradáveis ou aceitáveis (ver Is 1:11-15). O ensino consistente das Escrituras é que
nada feito para agradar a Deus - sejam atos de vida correta ou atos de
adoração - é eficaz a menos que seja motivado por fé genuína (Rm 9:31-32;
E 2:8-10; Hb 11: 6; Tiago 2:22). Em 1Sm 15:22-23 Samuel explicou que o Senhor havia rejeitado Saul, apesar da oferta de Saul, porque o que era mais importante para o Senhor era a obediência sincera e prestar atenção a Ele - o oposto da rebelião e da rebelião.

rejeição. Davi, confessando seu pecado com Bate-Seba, reconheceu que os holocaustos não agradariam a Deus a menos que um coração humilhado os precedesse (Sl 51:16-19; cp. Hs 6:6; Mc 6:6-8).

Deus não solicitou as ofertas mencionadas aqui porque precisava de temperos ou alimentos. Deus não precisa de nada que as pessoas possam fornecer (Sl 50:9,12; A 17:24-25), já que Ele criou todas as coisas para começar. Ele prescreveu sacrifícios como um meio através do qual o Seu povo pudesse demonstrar e comemorar publicamente a sua fé e confiança Nele. Mas o sistema sacrificial do Antigo Testamento não trouxe nenhum bem para aqueles que simplesmente seguiam seus movimentos sem exercer fé (Hb 10:4). Da mesma forma, o sacrifício de Cristo não beneficia aqueles que fingem ser cristãos (2Tm 3,5), mas não se aproximam dele com fé.

^:[21] O Senhor disse que colocaria "pedras de tropeço" diante do povo, uma metáfora para situações em que eles provavelmente escolheriam um curso de ação imprudente com consequências prejudiciais. Quando Deus coloca pedras de tropeço, engana (4:10; 10:7; 2 Tessalonicenses 2:11) ou envia falsos profetas (1Rs 22:19-23), Ele está apenas deixando as pessoas seguirem suas próprias inclinações desobedientes, mesmo que Ele revelou claramente Sua vontade para eles. Se tropeçarmos, a culpa é nossa; se não o fizermos, é porque, em Sua misericórdia, Deus nos impediu de fazer escolhas imprudentes. Jerusalém tinha, de fato, rejeitado a Deus e Sua misericórdia, então Deus anunciou que negaria Sua misericórdia sus

fri-ii Jeremias estava pregando no templo, contrariando a falsa confiança de Judá de que suas instituições religiosas o protegeriam da derrota (v. 4). As palavras do povo eram enganosas porque, embora professassem lealdade ao Senhor, estavam violando Seu convênio. O profeta referiu- se especificamente a vários dos Dez Mandamentos (v. 9), e

apontou a disparidade entre a lealdade professada do povo ao Senhor e seu desrespeito por Seus mandamentos. Jesus citou as palavras de Jeremias
(v. 11) quando Ele purificou o templo (M 21:13; Mc 11:17; Lc 19:46).

Jeremias foi instruído a não orar pelo povo. Esta não é uma ordem generalizada de que os líderes devem abster-se de orar intercessória por aqueles que estão comprometidos com os seus cargos. O Senhor estava dizendo a Jeremias que era tarde demais para Judá nesta situação específica; o julgamento estava próximo (v. 20). Deus conhecia seus corações e viu que eles não se arrependeriam (v. 27). Em circunstâncias normais, é correto que um líder espiritual ore pelo seu povo (29:7; veja também 1Sm 12:23; Dn 9; 2Co 13:9; E 1:17).

^:[2]i-[23] Não foi literalmente o caso de o Senhor não ter dito nada sobre sacrifícios e ofertas quando tirou Israel do Egito; Suas palavras. a_gui
foram entendidas como sarcasmo. No Monte Sinai, Deus prescreveu o método para sacrificar a Ele. O que Jeremias queria dizer era que Ele não pediu
sacrifício por si só (ver Hs 6:6), mas como sinal de um relacionamento mais profundo que envolvia uma caminhada total nos caminhos de Deus. O
versículo 23 repete o resumo do acordo de aliança de Deus com Seu povo que ocorre frequentemente nas Escrituras (Êx 6:7; D 29:13; Jr 31:1,33; Ez 11:20; 13:11; 36:28; 37: 23,27; Hb 8:10; Ap 21:3). O povo quebrou esse acordo. Veja
nota em 6:20.

i^:^ Sobre a crítica dos profetas israelitas à adoração de outros “deuses”,
ver Is 40:12-26; Jr 2:11.

Este versículo está em aramaico, a língua que os judeus adotaram após o exílio na Babilônia. Partes de outros livros do A (Ed 4:8-6:18, 7:12-26; Dn 2:4b-7:28) estão em aramaico, mas este é o único exemplo de um único versículo aramaico em um livro hebraico. . Estudiosos
críticos sugerem que um editor adicionou este versículo. Se assim for, não invalidaria esta passagem como parte do cânon das Escrituras; editores e compiladores também trabalharam sob a orientação do Espírito Santo (ver nota em 1:1-3). Outros possíveis exemplos de
acréscimos editoriais incluem Nm 12:3; Ru 4:7; 1Sm 9:9; Marcos 7:19; Rm 16:22.

i^:[23] Esta declaração da soberania de Deus é consistente com Pv 16:9; 20:24.

[0] O adorador bíblico pode apelar ao Senhor por ajuda com base na aliança (por exemplo, Sl 25:7-10). Quando a aliança é quebrada através da infidelidade do povo, não há mais qualquer base para apelo, mesmo que eles "clamem" a Deus. Se este tivesse sido um apelo sincero baseado no arrependimento genuíno, o Senhor estaria aberto para ouvi-lo (2Cr 6:37-39; 7:14). Mas como os judeus ainda apelavam para outros deuses, ficou claro que a aliança permanecia quebrada.

ii;i Sobre o profeta sendo instruído a não orar pelo povo, veja nota em 7:16.

12:1 A prosperidade e o sucesso de pessoas más e traiçoeiras há muito tempo são um impedimento para a fé em Deus. Se Deus fosse justo, parece que Ele
não permitiria que essa situação continuasse. Outros escritores bíblicos
expressaram a preocupação que Jeremias levanta aqui (por exemplo, Sl 73:1-14; Ec 7:15; Hab 1: Mas Jeremias aplicou uma perspectiva mais ampla, útil na apologética: porque Deus é quem Ele é, a Sua justiça não é medida pelas queixas que as pessoas fazem contra Ele devido às suas circunstâncias pessoais.
Podemos não entender como Deus é justo, e podemos até "apresentar um caso" ou exigir dele uma explicação (Jó 13:3).
Mas como Deus está no comando do universo, e não nós, é inútil supor que qualquer caso que apresentarmos contra Ele irá provar que Ele é injusto.

™: Veja nota em Lm 1:10.

i[i] 2:^ Como o Senhor poderia dizer que odiava Seu povo escolhido? O profeta
usou uma linguagem forte para comunicar que a atitude de Deus para com Judá havia mudado como resultado do desdém dos judeus por Ele; eles ,
poderiam esperar que Suas ações refletissem essa mudança. É típico dos
escritores bíblicos expressarem ênfase com extremos, ou pólos opostos, não dexando nenhuma "área cinzenta" entre eles (Ml 1:2-3; Lc 14:26); tais

expressões são às vezes chamadas de "hebraísmos retóricos". Outras passagens, no entanto, incluindo Jr 12:15, deixam claro que Deus continuou a amar Seu povo escolhido apesar de sua infidelidade (por exemplo, Ed 3:11; Jr 3:12; Hs 11:7-9; M 23: 37).

12:1^ Sobre fazer juramentos em nome do Senhor, veja nota em 4:2.

13:fl Os comentaristas não têm certeza se Jeremias viajou até o rio Eufrates _ para fins de ilustração, uma distância superior a 400 milhas. Essa viagem levaria cerca de quatro meses em cada sentido, e o profeta também teve que ir lá novamente para recuperar a vestimenta (v. 6). Alguns intérpretes sugerem que Jeremias foi para a fonte chamada Perate (o nome é semelhante a "Eufrates" em Hb) perto de Anatote, a casa de sua família. Se Jeremias de fato fosse ao Eufrates, esse ato teria causado uma
impressão maior em seus ouvintes e teria sido uma analogia adequada: assim como as vestes de Jeremias foram arruinadas no Eufrates, o orgulho de Judá seria arruinado no exílio na Babilônia por o Eufrates.

i3:i^ A essência dessas palavras é que o julgamento estava tão próximo que era virtualmente tarde demais para evitá-lo por meio do arrependimento (36:31). Num estilo profético típico,, o profeta declarou a palavra do Senhor em extremos. Deus pode ter usado uma linguagem tão enfática para alertar o povo de que não deveria esperar um adiamento, a menos que a situação mudasse. Embora Deus soubesse que o povo não se
arrependeria, Ele ofereceu a possibilidade de arrependimento para deixar claro que o julgamento de Judá era justificado (18:6-12; 26:3).
Outras passagens das Escrituras deixam claro que nunca é tarde para , se arrepender (Jl 2:11-14; Lc 23:43); veja nota em 7:16. 4 *

4 7 9 Embora o profeta seja normalmente o porta-voz do Senhor,
proferindo Suas palavras de julgamento (e às vezes de conforto), ele também é um

intercessor junto ao Senhor em favor do povo (ver Am 7,1-6). Aqui
Jeremias cumpriu esse papel de intercessão, em palavras que lhe foram dadas pelo próprio Senhor.

Sobre o profeta sendo instruído a não orar pelo povo, veja nota em 7:16.

ifri^ Esta passagem não diz que Deus estava enganando esses profetas, mas que eles estavam mentindo e atribuindo isso a Deus. Talvez eles estivessem dizendo: “Esta é a declaração do Senhor”. Veja notas em Lm 2:9, 2:14.

ifri^ O povo deveria ser punido porque deu ouvidos aos falsos profetas. Era sua responsabilidade testar os profetas (D 18:21-22), não apenas , para aceitar tudo o que eles diziam sem questionar, mas eles falharam em fazê-lo. Eles podem ter sabido que o que os profetas disseram não estava de acordo com a vontade de Deus, mas porque gostaram do , que ouviram, eles o toleraram (5:31; 23:16; 29:8; 2 Co 11:4; 2 Tm 4).
:3). Também somos obrigados a testar as mensagens que ouvimos e rejeitar aqueles que pregam uma mensagem falsa em nome de Deus (A 17:11; Gl 1:6-9; 1 Jo 4:1). Veja notas em Lm 1:5; 2:14.

ifr: O fato de Deus ter mencionado pessoas se cortando e raspando a cabeça em luto não significa que Ele tolera isso. Estas eram práticas pagãs (41:5; 47:5) que são condenadas nas Escrituras (D 14:1).

Muitas passagens das Escrituras ensinam que Deus julga as pessoas por suas ações, enquanto outras indicam que Ele julga as pessoas por seus motivos. Não há inconsistência, como este versículoaponta, porque o .
“coração” e as “ações” de alguém estão intimamente ligados. Outras _ passagens ensinam claramente que Deus avalia as pessoas com base em seus corações (1Sm 16:7; 1Rs 8:39; Lc 16:15), mas as ações revelam o que está no coração das pessoas (1Sm 2:3; M 7:15). -16; 12:33-35; 15:18-19; „ Tiago 2:18). Se alguém é julgado por motivações internas ou por atos externos, não faz diferença. O que uma pessoa realmente faz revela onde está o seu coraçã

i^:2i-2^ Aqui o Senhor exigiu a observância da restrição do sábado ao trabalho e prometeu bênçãos se o povo guardasse o mandamento. A observância deles seria uma evidência de que eles estavam ouvindo o Senhor e O obedecendo. Os fariseus do primeiro século observavam detalhadamente as restrições ao sábado, mas Jesus não os elogiou nisso porque a motivação deles era hipócrita. Eles estavam observando as minúcias da le Não porque quisessem obedecer a Deus — embora possam ter pensado que sim — mas porque queriam separar-se dos "pecadores" e dos não-judeus (o termo "fariseu" provavelmente derivava de um palavra que significa "separado").

Nesta passagem, Deus não estava pedindo obras da lei do tipo farisaico; Ele estava pedindo ao povo que O ouvisse. Observar o sábado é um indicador de um relacionamento correto com Deus. Os ancestrais dos judeus não foram condenados por suas práticas sabáticas, mas porque se recusaram a aceitar a instrução e a disciplina do Senhor (v. 23; compare com 26:4). Isto é, eles não tinham um relacionamento correto com Deus.

[1]Q Em uma parábola, ou história ilustrativa, o Senhor diz que ele pode lidar com Israel, ou qualquer outro povo, da mesma forma que um oleiro lida com um pedaço de barro: Se não for do seu agrado, o oleiro pode destruí-lo e começar de novo. O relato bíblico de Deus formando o homem do pó (Gn 2:7; cp. 3:19; Jó 10:9; Sl 90:3; Ec 3:20; 12:7) não é uma parábola; ao contrário desta passagem de Jeremias, não faz nenhuma analogia com o domínio da atividade humana. Não se deve confundir as duas passagens e insistir que Deus literalmente formou Israel do barro ou que Gn 2:7 é apenas uma parábola.

1^:9 Ver nota em 13:14.

iQ:if Alguns intérpretes veem neste versículo uma referência às três seções do cânon hebraico: a Lei, os Profetas e os Escritos ("conselhos dos _ sábios"). Se assim for, isto é uma indicação de que o cânon de três partes já £ia_ uma entidade reconhecida, mesmo enquanto partes dele (por exemplo, a . profecia de Jeremias e a dos profetas posteriores) ainda estavam em processo de formação. A ordem hebraica dos livros difere daquela do A grego (seguido pela Bíblia inglesa), que coloca os Últimos Profetas (Isaías até Malaquias) no final. Curiosamente, este versículo segue a ordem grega (cp. Ez 7:26, que tem a ordem Profetas, Lei, Conselho, ou seja, Escritos).

9 8 9Deus não tolera o canibalismo. A situação extrema descrita aqui seria o resultado de um cerco prolongado a Jerusalém, o julgamento que viria C2L causa da falta de fé de Judá. Sob tais condições, as pessoas seriam forçadas a escolher entre opções que são _

igualmente repugnante - neste caso, canibalismo ou morte lenta , por inanição (2Rs 6:28-30; Is 9:20; Lm 4:9-10; Ez 5:10). O estado em que Jerusalém cairia refletia as maldições em vigor: a cidade seria objeto de
desprezo (D 28,37) e seus habitantes seriam reduzidos a comer seus próprios filhotes (Lv 26,29; D 28,53-55). _

2Q:^ Esta é a linguagem do exagero profético. Deus não enganou Jeremias; Ele o havia avisado de que sofreria oposição (1:8,19; 12:5).

0 8 9 Jeremias é conhecido por suas "confissões", sua expressão honesta de desânimo e angústia pessoal por causa de sua vocação
profética. Quando ele falou uma palavra de Deus, as pessoas zombaram dele e o desprezaram. No entanto, se ele tentasse abster-se de profetizar, não conseguiria (v. 9); seu chamado para profetizar era "inato", parte de quem ele era (1:5). Ele ficou frustrado, mas no final o poder de libertação do Senhor o encorajou (vv. 11-13).

2^:iij3 o livro de Jeremias reflete sua luta interna; o tom desses versículos é um contraste positivo com as declarações desanimadas dos

versículos 7-10 e 14-18. Alguns críticos acreditam que estes versículos foram acrescentados num momento posterior, quando Jeremias já não estava tão deprimido, mas dado o curso da sua vida conforme registado nas Escrituras, não é fácil identificar quando tal momento poderá ter chegado. Outros estudiosos apontam que tal mudança de humor_ poderia ser resultado de uma tentativa de entender o que estava . acontecendo: a profecia de Jeremias refletia sua luta interna contínua.
De qualquer forma, o seu livro foi o resultado de um processo contínuo de composição, t

memorizado para que, quando fosse destruído, ele pudesse ditá-lo novamente ao seu escriba, com acréscimos (36:32). Hoje é impossível saber, com alguma
certeza, quais versos podem pertencer aos primeiros estágios de
composição e quais aos últimos.

[21]:[i] Ver nota em Lm 3:37-38.

[22]:[3]-v[4]Essas estipulações não eram uma lista completa das ações justas que o
Senhor exigia de Seu povo: eles eram emblemáticos de toda a lei.
As obras, por si só, não libertariam os judeus, mas eram indicadores de uma atitude correta para com Deus (17:21-24).

[22]:ii- Salum era outro nome para Jeoacaz (1 Crônicas 3:15). O
cumprimento desta profecia é relatado em 2 Reis 23:31-33.

[8] *Por que Conias (Joaquim) foi registrado como sem filhos, quando na verdade ele tinha sete filhos e vários netos (ele é chamado de Jeconias em 1 Crônicas 3:16-18)? Ele não tinha filhos, como rei, porque nenhum filho sucedeu ao trono após sua morte. O último rei de Judá foi Zedequias, irmão de Conias (596-586 aC): quando os babilônios o depuseram, executaram seus filhos. Como Messias, Jesus era “descendente de Davi” (Rm 1,3). Sua
descendência foi contada através de José, que era legalmente considerado Seu pai (Lc 3:23: cp. M 1:16), mas Jesus não era filho biológico de José. (De
certa forma, a profecia de Jeremias - de que Conias seria considerada “sem
filhos” - apoia o nascimento virginal.) Esta passagem, em qualquer caso, não previa uma era messiânica, mas tinha apenas em vista o tempo de vida de Conias. s ,

23:1-3 O Senhor declarou que os líderes (“pastores”) de Judá baniram o rebanho (v. 2), mas no versículo seguinte Ele indicou que o banimento foi obra Dele. Nenhuma contradição está envolvida. O texto vê o mesmo evento a partir de perspectivas humanas e divinas. Deus baniu Judá por sua pecaminosidade, mas usou seus líderes para cumprir Sua vontade. Veja notas em Lm 1:5; 3:37-38.

23:^ Jeremias profetizou que Judá e Israel seriam salvos durante os dias do Renovo, mas a maioria dos judeus rejeitou a Cristo (M 21:42-45; A 13:46). Paulo destacou que, de fato, o verdadeiro Israel havia sido salvo (Rm 2:28-29; 11:1,7; Gl 3:7; 6:16) na fiel comunidade cristã. No NT, vários temas importantes do A - a terra prometida, o templo, Sião ou Jerusalém, o Messias - recebem uma nova interpretação, e
Israel é outro desses temas. Não foi dado aos profetas do A ver o
cumprimento de suas palavras em Cristo e Sua igreja (ver Hb 11:39-40). Paulo também manteve a esperança de que no futuro o “número
completo” de Israel viria a Cristo (Rm 11:11-15,26; cp.
Esquerda 37).

* 8O teste para um verdadeiro profeta é se sua profecia se cumpre (D 13:1-3). A história de Israel revela que os verdadeiros profetas foram aqueles que proclamaram o julgamento do Senhor, não aqueles que
ignoraram o pecado do povo e profetizaram o bem-estar. Esses profetas não “participaram no conselho do Senhor” (v. 18; cp. v. 22), e sua _ mensagem não vinha dEle. Se as pessoas os ouvissem de qualquer maneira, eles seriam “inúteis” e seriam julgados. Veja notas em 14:16; 27:14; Lm
1:5; 2:14.

23:23-2^ Alguns críticos dizem que esta passagem não pertence aqui; eles não veem uma conexão com o contexto, que diz respeito aos falsos profetas. Todas essas três declarações têm a ver com como uma pessoa tem acesso à mente do Senhor; Ele não está
"próximo" - isto é, não está na mente do autoproclamado profeta
- mas "longe", preenchendo o mundo inteiro. A segunda declaração, ou pergunta, poderia significar que Deus é capaz de encontrar a pessoa através de quem Ele escolhe falar, ou então que o falso . profeta não poderá escapar de ser descoberto por Ele.

Jeremias disse, no que pode ter sido um sarcasmo - que o profeta que teve um sonho deveria contá-lo. Ele não estava admitindo que os sonhos dos falsos profetas vinham de Deus. Pelo contrário, seriam expostos como palha sem valor em comparação com grãos
saudáveis. Em alguns casos, um sonho é uma forma válida de ouvir Deus (Nm 12:6; Jl 2:28; M 2:12,13,19,22; A 18:9-10).

23:3$ Como é possível Deus expulsar alguém de Sua presença (ver Gn 4:16)? Estar na presença de Deus neste sentido não é apenas
estar onde Deus existe - que está em toda parte (Jr 23:24; Sl 139:7-10) - mas ter uma audiência com Deus, interagir com Ele. Assim, em Jo 1:12 e 2:7, depois que Satanás terminou sua audiência com Deus, ele deixou a prese E em 2 Reis 23:27, como nesta passagem, Deus se recusou a interagir mais com Judá.

2^:11 Ver nota em 29:10.

2^:13 A Septuaginta (tradução grega do AT) insere os capítulos 46-51 aqui. Como muitos manuscritos gregos sobreviventes do A são tão antigos ou mais ,
antigos que os do texto hebraico, é incerto qual ordem dos capítulos é original e qual tradição textual foi corrompida. Esta questão não deve levantar dúvidas sobre a fiabilidade do texto, uma vez que não afecta questões
importantes. Embora o contexto diferente desses capítulos possa dar uma nuance ligeiramente diferente ao_seu significado, a mensagem central e a teologia de Jeremias são claras: a nação de Judá foi para o exílio por causa da sua
pecaminosidade, e Deus é soberano sobre todas as nações. _

26.1-6 Esta passagem repetiu o conteúdo da primeira parte do sermão de Jeremias no templo (7.1-15), e a continuação narrou a resposta dos líderes judeus a ela. Visto que o livro de Jeremias foi compilado por um editor posterior, este pode ser o relato em terceira pessoa do compilador sobre o incidente que foi refletido, nas próprias palavras de Jeremias, no capítulo 7.

2$:* 2 Esta passagem apresenta um processo de inspiração de uma .mensagem profética: Deus dá a mensagem ao profeta (vv. 4-6), e o profeta entrega a mensagem publicamente ao povo (v. 7). _

2ffi:3 Deus parecia estar pronto para mudar de ideia, mas não é Deus quem muda. A situação mudou enquanto Deus permaneceu o mesmo.
Deus se opõe consistentemente àquele que pratica o mal. Se essa pessoa deixar de praticar o mal. Deus não mais se oporá a ela (18:8; Ez 18:21;
33:19). O texto hebraico pode realmente apresentar uma possibilidade mais positiva do que a tradução inglesa (“talvez”) implica; a palavra 'ulai tem o sentido de "pode muito bem se"

6 4 6**Veja nota em 17:21-24.**

2^:1^ Aqui os anciãos de Judá citaram Mc 3:12. fornecendo validação para a canonicidade de Mc. A citação mostra que as palavras dos profetas foram preservadas e divulgadas durante o período pré-exílico.
Este é o único lugar onde um texto do A cita outra passagem do AT _ literalmente e nomeia o autor.

2Q O Senhor usou uma nação para punir outra; Ele é soberano sobre todas as nações. não apenas sobre Israel (27:5-6; Am 9:7). Veia nota em Lm 3:37-38.

2^fl O Senhor estava alertando o rei para não dar ouvidos aos falsos profetas.
Se ele os ouvisse de qualquer maneira. seria responsabilizado pelas consequências. Veia notas em 14:16; 23:16-18; Lm 1:5; 2:14.

[2]^:[1]^ Às vezes o Senhor indicou que Ele enviou enganos aos profetas (6:21; cp. 1Rs 22:19-23). Mas neste caso, o Senhor deixou claro que Ele não enviou esses falsos profetas, embora eles invocassem Seu nome . em suas palavras.

[2]^:[22] Aqui Jeremias proferiu uma profecia que se tornaria realidade num futuro próximo (52:17; ver 2 Reis 25:13). O povo poderia testá-lo nisso para determinar se ele era um verdadeiro profeta (D 18:21-22; Jr 28:9; 32:7; 44:29-30). Quando esta profecia se cumprisse, eles poderiam concluir que ele era um verdadeiro profeta de Yahweh e que suas profecias de longo prazo também se tornariam realidade. Na verdade, os artigos do templo foram eventualmente devolvidos (Ed 1:7-11; 5:13-15). Alguns críticos presumem que esta profecia foi escrita depois de o cumprimento já ter ocorrido ivatj£iQjum ex eventu, uma profecia após o evento). Tal ceticismo baseia-se na suposição de que a profecia é impossível, seja porque Deus não conhece o futuro, ou porque Ele não pode comunicar-se com os humanos, ou mesmo porque Ele não existe. Nestes casos, a visão de mundo ou os pressupostos excluem a profecia cumprida. Nenhuma evidência em contrário será convincente.

[2]fi:[2] Hananias contradisse as profecias de Jeremias (cp. 28:3 e 25:11; 29:10). Embora Hananias se apresentasse falando em nome do Senhor dos Exércitos, ele era um falso profeta. Nem todos que afirmavam estar falando em nome de Deus realmente ouviram falar dele. O Senhor destacou esse ponto em 14:14 e 27:15.

2^:fr Jeremias não estava defendendo o casamento misto com outros grupos culturais, em contradição com D 7:3 e Jos 23:12-13. Na verdade, isso

a admoestação concordava com o que ele disse em 16:2-4 e 29:28: Não , fique em Judá e tente constituir família; em vez disso, vá para o exílio na Babilônia e faça dela o seu lar.

[2]^:[1] O Império Neobabilônico durou pouco menos de 70 anos (605-539 aC). Conseqüentemente, alguns críticos afirmam que a predição de Jeremias não pode ser feita para se ajustar a qualquer período literal de 70 anos. Alguns intérpretes consideram este um número
simbólico que representa o período "completo" da punição de Judá, ou um número redondo que representa o período de uma vida ou
algum período mais curto do que se poderia esperar. Mas também é , possível que o número 70 se refira precisamente ao tempo desde a queda de Jerusalém até à reconstrução do segundo templo (587-516 a.C.) ou desde o estabelecimento do Império Neobabilônico até ao primeiro regresso dos exilados (605 a.C.). -536 a.C.). Quando é mostrado a
alguns críticos que há eventos correspondentes com 70 anos de intervalo, eles concluem Contudo, quando Daniel se referiu à predição de Jeremias, referiu-se , claramente à data em que pensou nela (Dn 9:2). Então as Escrituras djzem que Jeremias escreveu, Daniel leu sobre isso, e então aconteceu.
A profecia foi dada antes do evento.

[3]fri-[3] Alguns estudiosos afirmam que os capítulos 30-33 foram , escritos por outro autor, não por Jeremias. Eles argumentam que Jeremias foi um profeta de destruição e julgamento, não de esperança e
reconciliação. No entanto, tal especulação ignora a intenção clara das Escrituras: o versículo 1 atribui esta profecia a Jeremias. Certamente não é impossível para um profeta falar tanto de julgamento como de esperança - neste caso, julgamento no futuro próximo e esperança a longo prazo. Jeremias já havia oferecido esperança (2:1-3; 3:14-18;
23:1-8; 24:4-7). Na verdade, ao chamá-lo, o Senhor reconheceu que Jeremias seria um pr

“arrancar e derrubar” e “construir e plantar” (1.10; ver também 31.38). _ Outros profetas também ofereceram mensagens de esperança juntamente com previsões de destruição. Ezequiel falou de Deus abandonando
Jerusalém, mas retornando no futuro (Ez 10:18-19; 11:23; 43:4-5). Oséias disse que num futuro próximo Israel seria “Não Meu Povo”, mas num , futuro distante novamente “Meu povo” (Hs 1:9; 2:23). Joel disse que o Dia do Senhor seria uma devastação, mas no futuro o Senhor abençoaria o Seu povo e enviar-lhes-ia o Espírito Santo (Jl 1:15; 2:26-28). Amós justapôs o julgamento dos pecadores com a futura restauração de Israel (Am 9:9-10; 9:11-15). As proclamações de julgamento dos profetas sempre tiveram a intenção de levar o povo ao arrependimento e as suas palavras ressoavam com confiança na fidelidade final do Senhor à Sua aliança.

31:fl Jeremias parece estar contradizendo Am 5:2, que diz que a
Virgem Israel nunca mais se levantará. Várias considerações sugerem que não há contradição envolvida. Primeiro, o versículo em Amós era um lamento, não uma profecia (é o que alguns estudiosos identificam como uma métrica de Segundo, o contexto em Am 5:4-7 era um apelo a Israel para retornar ao Senhor, indicando que o arrependimento continuava sendo uma , possibilidade. Finalmente, Jeremias estava adotando uma visão de
longo prazo. Embora Efraim (Israel, o reino do norte) tenha sido _
derrotado e invadido - e embora Judá também fosse derrotado e fosse para o exílio - no futuro os judeus se arrependerão e serão restaurados à terra, incluindo o território que anteriormente fazia parte de Efraim (Jr 31). :18-21).

3i:i^ De acordo com M 2:17, esta profecia fo “cumprida” quando
Herodes mandou matar as crianças após o nascimento de Jesus. Jeremias não estava escrevendo sobre o Messias, mas sobre o exílio. Isto não significa que Mateus não entendeu o que Jeremias quis dizer. Pelo contrário, tem a ver com o entendimento de Mateus sobre o que significava “cumprir” as

[31]:[2]^ Os críticos propõem que um escriba posterior inseriu acidentalmente este versículo, ou que era um fragmento de uma descrição mais longa de como esses discursos surgiram, o restante foi eliminado. Contudo, não há nenhuma razão válida para duvidar que o versículo pertença aqui. Jeremias teria achado esta mensagem de esperança “agradável” depois de suas outras mensagens de julgamento. E indicou o método de revelação para o material anterior, ou os três versículos anteriores ou toda a profecia de 30;1^Um sonho era um método de ouvir Deus (ver 23:28). embora Jeremias tenha profetizado contra aqueles que falsificaram o método.

3i:[2]^ O provérbio citado por Jeremias seria popular no exílio porque o povo pensaria que estava sendo punido pelos pecados de seus antepassados. Mas o profeta estava olhando além, para a restauração dos judeus à sua terra natal. Quando isso ocorrer, as pessoas não considerarão mais o provérbio como apropriado. Nessa nova situação, eles entenderão que Deus abençoa aqueles que confiam Nele e pune aqueles que não confiam, independentemente do que seus antepassados tenham feito, de acordo com Sua palavra em D 24:16.

3i:32.33 Deus disse que a nova aliança não será como a antiga. Isto não implica que a antiga aliança fosse inadequada, pois a nova aliança envolveria a mesma estipulação central de plena lealdade a Deus.

Jeremias usou a mesma descrição resumida para a “nova” aliança (“Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”) que o Senhor deu para a “antiga” aliança (cp. Êx 6:7). Embora a Bíblia fale de uma “nova aliança”, vale a pena notar que a nuance, em inglês, entre “novo” e “renovado” pode não ser uma característica das línguas bíblicas: algo que é “renovado” é simplesmente chamado de “novo”. O que está diferente

com esta “nova” aliança é que a sua lei está escrita nos “corações” do povo (v. 33). O cumprimento da aliança não será através de ações em conformidade com um padrão externo, mas surgirá da
motivação interna de um povo ligado ao seu Deus. Isto concorda com Jl 2:28, onde o profeta declarou que o Espírito de Deus habitará nas pessoas. O povo geralmente falhou em guardar a antiga aliança, então na nova aliança Deus tomará a iniciativa, ainda mais do que no
passado (31:18; 32:40; Ez 36:24-27; E 2:4-5).). Em última análise, Ele fez isso através da morte e ressurreição de Jesus (Lc 22:20; 1Co 11:25).

31:3fl Que um Deus justo “nunca mais se lembre” dos pecados que Seu povo cometeu pode não parecer certo. Mas a linguagem e o pensamento bíblicos são concretos; “lembrar” algo não significa nutrir um
processo exclusivamente “mental”; significa agir de acordo com a memória. Isto é o que o Senhor declara que não fará.
Não é nenhuma injustiça que Ele não permita que os pecados passados do Seu povo influenciem o Seu relacionamento atual e futuro com eles; é o mistério da expiação substitutiva.

As Escrituras são consistentes em seu ensino. O sistema sacrificial do A baseava-se na premissa de que há perdão dos pecados através do derramamento de sangue (Lv 17:11). Mas tais sacrifícios, envolvendo a morte de animais, eram inadequados por si só. Eles deveriam ser cumpridos em Cristo, o sacrifício perfeito (Hb 10:1-10) que o próprio Deus providenciou (Rm 3:24-25; Hb 13:11-12; 1 Jo 2:1-2). Assim, todos os que confiaram no sangue para expiação no A estavam, em última análise, ansiosos por Jesus, o Messias. Por causa do sacrifício de Jesus, Deus é justo em ignorar os pecados das pessoas - passados, presentes e futuros (Rm 3:24-26). Ele remove de nós o nosso pecado (Sl 103:12; Jr 33:8; 50:20; Mc 7:18; Rm 11:27) e não se lembra mais dele (Is 43:25; Hb 10:17).

[32]:^ Este é outro exemplo de profecia de curto prazo que validou as credenciais de Jeremias como profeta (D 18:22; ver Jr 27:22; 44:29-30).

32^ Embora o Senhor "nunca tenha pensado" que os líderes de Judá introduziriam a adoração de Baal e o sacrifício de crianças, isso não significa que Ele não tivesse conhecimento prévio de suas ações detestáveis. A declaração é uma forma de enfatizar que tais práticas
nunca fizeram parte de Seu plano para Israel. Deus é santo demais
para contemplar a tolerância do mal (Hab 1:13; Tiago 1:13).

6 [8]Esta passagem promete que sempre haverá um descendente de Davi no trono em Israel (ver 2Sm 7:12-16) e um descendente de Levi como sacerdote. As promessas de Deus são sempre condicionais de alguma forma, quer a condição seja declarada ou não. Embora a promessa original da durabilidade da dinastia de Dav Não
dependesse da obediência de seus descendentes (2Sm 7:14), dependia da existência de uma entidade sobre a qual a dinastia governaria. Da
mesma forma, a persistência do sacerdócio levítico dependia da
existência de uma entidade na qual os sacerdotes serviriam. Devido à infidelidade e resistência da comunidade ao Senhor, ambas as entidades deixaram de O reino chegou ao fim com o exílio, e qualquer papel de liderança da dinastia davídica desaparece do registro histórico depois de Zorobabel (Hg 2:23). Da mesma forma, o sacerdócio levítico terminou com a destruição do templo em 70 dC e a cessação de suas cerimônias.
Este texto não promete uma linha ininterrupta desde o tempo de Davi e Arão até a eternidade; diz que "naqueles dias" haverá um rei e sacerdote duradouro. O tempo de que Jeremias falou não precisa ser uma continuação do período durante o qual ele profetizou; pode muito bem referir-se ao tempo em que a comunidade fiel de Israel será
restaurada. O N vê isso acontecendo na aparição de Jesus

Cristo, o Rei na linhagem de Davi (Rm 1:3) cujo reino nunca terá fim. Além disso, Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote - embora na linhagem de Melquisedeque, e não de Levi (Hb 7:11-17) - que nunca deixará de servir.

[4 4 5]Zedequias morreu em paz? Tecnicamente, ele não morreu pela espada, mas foi forçado a testemunhar o massacre de sua família. Então seus olhos foram arrancados e ele foi exilado para a Babilônia, onde morreu na prisão (52:8-11). Provavelmente ele não teve nenhum sepultamento cerimonial como descrito aqui. A promessa não falhou, mas Zedequias falhou. A promessa era condicional (38:17), mas como ele não cumpriu as condições, ele sofreu as consequências.

[3]f:[2] Quando o Senhor disse a Jeremias para oferecer vinho aos recabitas, Ele não os estava tentando (Tg 1:13 diz que Deus não tenta ninguém) porque Ele sabia que eles não aceitariam o vinho (Jr 35:6). O Senhor usou a fidelidade dos recabitas a um ancestral morto para ilustrar a contrastante infidelidade de Judá ao Deus vivo (v. 14). Ele abençoou os recabitas por sua fidelidade (vv. 18-19). Os recabitas eram um tema adequado para a ilustração de Jeremias. Eles não usaram vinho porque permaneceram nômades, evitando tanto edifícios permanentes quanto campos cultivados (vv. 8-10). Eles adoptaram este estilo de vida como um símbolo do período fiel do deserto de Israel, o tempo antes de o povo assumir a vida estabelecida de Canaã e ser corrompido pelas suas práticas religiosas politeístas.

Não foi pela sua abstenção de vinho ou pelo seu estilo de vida nómada que o Senhor abençoou os recabitas, mas pela sua obediência. Quando uma característica de uma pessoa ou grupo é usada como ilustração, é essa característica que deve ser imitada (ou evitada, em exemplos negativos), não necessariamente todo o estilo de vida. Por exemplo, Jesus falou favoravelmente de um homem que acordou o seu vizinho à meia-noite e pediu persistentemente pão para servir a um convidado (Lc

11:5-8). Isso não significa que todos devamos acordar os nossos vizinhos à meia- noite; significa que devemos imitar a sua persistência e talvez a sua hospitalidade.

3^:2 Mesmo que Deus não tenha preservado este pergaminho em particular como Escritura (o rei o destruiu, v. 23), seu conteúdo foi . evidentemente preservado como Escritura dentro do livro de Jr. Sua revelação por meio do profeta (v. 2) foi primeiro memorizada antes de ser ditada a Baruque (v. 4). Portanto, Jeremias pôde substituir o texto depois que o rolo foi perdido e, nesse ínterim, o Senhor deu-lhe revelação adicional (v. 32). Este é um exemplo de um processo de revelação - como Deus comunica Sua palavra ao Seu povo através de porta-vozes inspirados (2 Pedro 1:21).

A escassez de habilidades e materiais de escrita no antigo Oriente Próximo exigia que as pessoas confiassem na memória em um grau que é difícil de imaginar hoje dentro da tecnologia do mundo ocidental moderno. Enquanto uma cultura permanecer estável, os textos podem ser preservados através da recitação oral e da memorização com um elevado grau de fiabilidade, especialmente se houver um grupo de pessoas que partilhem a tradição e possam agir como um controlo de erros que possam surgir. os profetas de Israel não trabalharam isoladamente; eles tinham discípulos (Is 8,16) — no caso de Jeremias, pelo menos Baruque — para ajudar a preservar suas palavras (ver Lc
1,1- 2). Algumas porções das Escrituras podem ter existido em forma oral por longos períodos de tempo, sendo escritas apenas quando parecia que a comunidade que as preservou corria o risco de ser perturbada. O pergaminho de Jeremias dá uma ideia de como esse processo funcionou no curto prazo.

3^:12 O escritor registrou os nomes dos envolvidos neste evento (vv. 10,14,20,25-26; cp. Mc 5:22; 15:21_;_Lc 23:50; Jo 3:1; 18: 10). A partir disso

podemos tirar duas conclusões. Primeiro, o escritor foi testemunha ocular do evento ou teve contato com testemunhas oculares. Segundo, o evento deve ter sido registrado corretamente, pois há registro de pessoas que poderiam ter corrigido quaisquer erros (A 26:26; 1Co
15:6). Estes factos apoiam a fiabilidade deste registo como um exemplo da fiabilidade geral dos relatos históricos nas Escrituras.

Jeremias e Baruque se esconderam por sugestão dos oficiais da corte (v. 19), mas quando o rei ordenou que fossem presos, o texto diz que foi o Senhor quem os escondeu. Não há discrepância aqui, já que Deus opera através de agentes humanos sob Seu controle (Pv 10:23; veja Pv 16:9; 19:21; 20:24). O Senhor disse a Jeremias para se esconder e depois escondeu sua localização dos olhos daqueles que o procuravam.

3fr3fr O filho de Jeoiaquim ocupou o trono por apenas três meses, o , que por todas as medidas razoáveis seria considerado um fracasso (2Rs 24:8-15). Então o irmão de Jeoaquim governou em Jerusalém, mas apenas como uma marionete da Babilônia (24:18). A Bíblia não afirma expressamente que o cadáver de Jeoiaquim foi exposto, mas embora o relato da morte de um rei muitas vezes inclua um registro de seu sepultamento
(1Rs 2:10; 11:43; 14:31; 15:8,24; 16:6,28; 22:50), o de Jeoiaquim não (2Rs 24:6; 2Cr 36:8). Não há razão substantiva para duvidar de que a profeciadeJeremias sobre ele se cumpriu.

3^3[1] As advertências do Senhor sobre trazer desastre sobre Judá eram condicionais: Se eles O tivessem ouvido, Ele não o teria feito. Mas aqui Ele estava dizendo que praticamente não havia tempo para Ele

mudar Seu curso de acão: o julgamento era imanente. Não há nenhuma redundância estranha no que o Senhor estava declarando por meio de Jeremias.

[3]fl:[2]^ Embora pareça que o rei disse a Jeremias para mentir, e ele o fez, não é certo que o que ele disse aos oficiais fosse uma mentira (embora fosse apenas uma verdade parcial). É possível que Jeremias tenha feito o pedido mencionado pelo rei, mas não foi registrado. A cultura israelita tinha uma visão diferente do propósito da palavra falada. Não se tratava apenas de fornecer informações (isto é, de expor factos verificáveis po algum padrão externo), mas também de estabelecer uma percepção de uma situação e, assim, de motivar as pessoas para um certo tipo de comportamento. A preservação da vida humana inocente é um valor que Deus defende. Portanto, Ele ordena ao Seu povo que não dê falso testemunho que possa colocar o inocente em perigo (Êx 20:16). Mas Sua palavra também registra, sem condenação, casos em que pessoas deram informações enganosas para proteger os inocentes (por exemplo, as parteiras hebraicas, Êx 1:19: Raabe, Jos 2:3-6). A "mentira" de Jeremias se enquadra nesta última categoria: se ele tivesse contado toda a verdade, o rei o teria matado ou os oficiais poderiam ter entregado o rei aos babilônios para ser torturado. Em ambos os casos, uma vida humana estava em perigo, por isso Jeremias agiu de uma forma que, pelo menos temporariamente, a poupou.

A Bíblia não diz que o que Jeremias fez foi louvável, ou que Deus o abençoou por isso. Na verdade, Jeremias permaneceu sob custódia até a queda da cidade (v. 28). Mas as Escrituras, neste episódio, registam uma realidade da vida num mundo pecaminoso, tal como revelam a fraqueza humana de Jeremias nas suas "confissões" (caps. 11-20). Ao se lembrar do sofrimento que havia passado na cisterna e ao se deparar com a possibilidade de mais sofrimento, atendeu ao pedido do rei. A submissão de Jeremias, diante da morte e do sofrimento, contrasta com a determinação de Jesus no jardim do Getsêmen (Lc 22,42).
Jesus decidiu continuar a cumprir a vontade de Deus, independentemente das dolorosas consequências para si mesmo (Filipenses 2:8). Mas Jeremias não era o Messias; a sua morte, ao contrário da de Cristo, não

trouxeram redenção à humanidade pecadora. É difícil culpá-lo pelo que fez.

3^:2 Jerusalém não caiu porque o Senhor não foi forte o suficiente para protegê-la. Enquanto o povo honrasse a Deus, Ele prometeu abençoá-lo e permitir-lhe permanecer na terra (D 4:1; 20:4; 30:20; 32:47; Sl 37:3; ver Nm 20:12). . Jeremias havia dito ao povo que eles não podiam confiar na defesa do Senhor simplesmente porque Seu templo estava na cidade; eles precisavam mostrar, por meio de suas ações, que confiavam em Deus (7:3-8). Contudo, suas ações mostraram o contrário (17:24). Ezequiel viu em suas visões que a glória de Deus havia partido do templo e não protegia mais a cidade (Ez 10:18-19; 11:23; ver Jr 12:7).
Quando Deus deixou Jerusalém, a Babilônia conquistou Judá.

3^:1^ Este relato da profecia de Ebede-Meleque é apresentado fora de sequência; pertence depois de 38:13. Isto não é uma corrupção textual; _ um compilador às vezes reorganizava a ordem do material para efeito. Aqui o editor pode ter querido mostrar que Deus poderia permitir que o inimigo destruísse Jerusalém e torturasse o rei por causa da desobediência de Judá, mas Ele poderia poupar Jeremias e Ebede-Meleque por causa da confiança que depositavam Nele.

3^:1^ Como Jeremias poderia "ir" quando estava confinado no pátio da guarda? A resposta está no significado da palavra hebraica traduzida como "vai": ela funciona para fortalecer o comando. Poderia ser traduzido: "Certifique-se de dizer a Ebede-Meleque..."

O texto já relatou a libertação de Jeremias por Nebuzaradã do pátio da guarda em Jerusalém (39:14); nesta passagem, ele o estava libertando em Ramá, onde havia sido acorrentado com outros que aguardavam a deportação para a Babilônia. Se Jeremias foi libertado apenas uma vez, o primeiro relato resumiu os acontecimentos desde a prisão de Jeremias em Jerusalém até a sua libertação sob a custódia de Gedalias, enquanto este relato forneceu os detalhes de sua libertação final em Ramá. Ou Jeremias foi libertado em Jerusalém, depois, na confusão geral, foi levado cativo novamente e finalmente libertado em Rar

fffy:[2]-[3] Parece improvável que um adorador do deus Marduk falasse do resultado de uma batalha em termos do Deus de Judá. Uma possibilidade é que Nebuzaradã estivesse disposto a atribuir o resultado ao Deus de Judá porque Judá foi derrotado (ver Juízes 11:24; Is 36:18-20). Outra possibilidade é que ele estivesse citando as próprias palavras de Jeremias que lhe foram relatadas durante o cerco de Jerusalém.

]i:V Embora a narrativa relate que esses peregrinos "rasparam a barba... e se cortaram", isso não significa que essas práticas foram toleradas; eles eram, de fato, proibidos (Lv 19:27-28; 21:5; D 14:1). Nas condições caóticas que prevaleciam em Judá, não é de surpreender que alguns adoradores do Senhor estivessem confusos sobre o que era aceitável como sinal de luto.

O Senhor declarou, por meio de Jeremias, que Ele cedeu em relação ao que havia acontecido a Judá. Isso não significa que Ele mudou de ideia sobre o julgamento que permitiu. Agora que a desobediência do povo fpj
punida e existia uma nova situação. O remanescente do povo abandonou a desobediência e prometeu obedecer ao Senhor (v. 6): se eles cumprissem sua promessa, o Senhor os restabeleceria na terra (26:3). Sua exigência .d£_ fidelidade não havia mudado.

$2^ Ver nota em 44:28.

Jeremias havia dito ao povo de Judá para não ir ao Egito (42:9-17), ms
como eles não o ouviram, ele foi para o Egito com eles. Ele pode ter sentido que era seu dever ajudá-los, mesmo que tivessem tomado a decisão errada, ou pode ter sido levado para o Egito contra a sua vontade (ver vv._5-6).

Ver nota no v.

As Escrituras condenam consistentemente a adoração de falsos deuses
(por exemplo, D 5:8-9: 2Rs 17:35). Ao dizer: "Vá em frente, confirme seus votos! Pague seus votos!" Jeremias estava falando sarcasticamente (cp. 25:28).

Esta é a terceira vez que Jeremias profetizou que nenhum judeu retornaria do Egito (42:17; 44:14). Ele também predisse que Nabucodonosor invadiria e destruiria o Egito (43:11). A história registra que a invasão de _ Nabucodonosor ocorreu em 568-567 aC, enquanto o Egito permanecia independente, mas é possível que a população da Judéia tenha sido dizimada na guerra. Quando os exilados retornam da Babilônia (Ed 2:1), não há menção de um grupo retornando do Egito.

Tanto aqui nos versículos 27-28 como no versículo 14 Jeremias disse que não haveria fugitivos, depois acrescentou que haveria alguns fugitivos. Alguns críticos afirmam que um editor posterior adicionou a declaração atenuante. Contudo, é mais provável que esta seja uma expressão idiomática hebraica (Jos 11:21-22; 1Sm 30:17; cp. Gn 39:6; D 2:34-35,36-37; Jos 11:19; 2 Rs 24:14). Jeremias não pretendia que a existência de alguns retardatários enfraquecesse seu forte oráculo de julgamento. Os sobreviventes seriam virtualmente aniquilados, o seu pequeno número até enfatizaria a extensão da devastação e serviriam como testemunhas do poder da palavra de Deus para realizar aquilo que ela declara.

[44 9 0]Jeremias ofereceu um “sinal” para demonstrar que o que ele disse se tornaria realidade. Este sinal confirmaria a condição de Jeremias como porta-voz de Deus (ver D 18,22). Quando a primeira coisa prevista acontecesse, poderia-se presumir que o restante da profecia também se tornaria realidade. Hofra foi de fato morto por seus inimigos; seu general, Amasis, foi feito rei por aclamação popular e assassinou Hofra por volta de 570 a.C.

Este episódio está cronologicamente fora do lugar; pertence ao capítulo 36. O versículo 4 implica que a destruição de Jerusalém ainda estava no futuro, o que não teria sido o caso na época em que Baruque estava no poder.

Egito. Isso se ajusta à situação dos dias de Jeoiaquim, quando Baruque poderia muito bem estar em "miséria" (v. 3) por causa da destruição iminente da cidade que Jeremias havia profetizado (35:17). Mas como este incidente contém uma mensagem de esperança depois de uma mensagem sombria de destruição - pelo menos para uma pessoa - o compilador colocou-o aqui. Em 39:16-18, o profeta ofereceu uma mensagem semelhante a Ebede-Meleque. Também poderia ser aqui para lembrar a Baruque que, apesar do desastre que acabara de ser pronunciado contra todos os judeus no Egito (44:27), o Senhor já havia prometido uma isenção para ele e sua vida seria poupada. A_ referência ao fato de Baruque "[escrever] estas palavras num pergaminho" pode funcionar como um recurso literário para concluir esta seção de oráculos (25:13; 36

Comentaristas críticos argumentaram que um editor posterior colocou este episódio no lugar errado ou que atribuiu por engano a data errada ao episódio. Mas se os propósitos do editor fossem os mesmos de Jeremias (ou Baruque), a confiabilidade das Escrituras não seria afetada. Deus é o Autor final, quer tenha inspirado Jeremias, Baruque ou um editor posterior a colocar este episódio aqui (2Pe 1.21). Não é provável que um editor ou compilador tenha atribuído uma data incorreta; se o oráculo fosse proferido no Egito, ele teria mencionado isso ou omitido totalmente a data.

ffi:[1] Certos críticos argumentam que Jeremias não escreveu as profecias contra as nações (ver nota em 25:13). Mas Jeremias foi chamado para ser um profeta para as nações (1:5), e outros profetas também anunciaram julgamentos contra outras nações (Is 13-23; Ez 25-32; Am 12). Tais mensagens, pregadas em Israel aos israelitas, enfatizavam que Deus é o Deus de todas as nações, não apenas de Israel, e nenhuma nação escapará do Seu julgamento, nem mesmo Israel. Um argumento contra a autoria de Jeremias é que ele não apelaria à submissão de Judá à Babilónia (38:17) e também não anunciaria o julgamento contra a Babilónia (ca| No entanto, não há conflito nas duas mensagens. Babilônia era o instrumento de julgamento de Deus sobre Judá, mas seria responsabilizada por seus próprios pecados (ver 50:1; Lm 3:37-38; cp. Is 10:12-16; Hab 1:6; 2:16-17) .

ffi:[2] A batalha de Carquemis ocorreu em 605-604 aC A confiabilidade da narrativa em Jeremias recebe apoio de evidências extra-bíblicas, as "Crônicas dos Reis Caldeus" editadas por DJ
Homem sábio.

ffi:[13] Alguns estudiosos negam que Jeremias escreveu esta seção porque a Babilônia não invadiu o Egito até 568-567 aC, quando Jeremias não estaria mais vivo. No entanto, Nabucodonosor também ameaçou o Egito em 604 e travou uma batalha com o faraó Neco em 601. Além disso, o poema implica que seu autor tinha conhecimento preciso da _ _ geografia do Egito, o que Jeremias teria tido.

ffi:2 Esta profecia foi cumprida: a conquista do Egito por Nabucodonosor foi apenas temporária, a destruição foi mínima e ele logo se retirou sem torná-lo parte de seu império.

fV:i Os estudiosos discordam sobre quando essa derrota ocorreu. Alguns negam que o Egipto alguma vez tenha lutado e derrotado Gaza; eles atribuem a derrota aos babilônios, conhecidos por terem derrotado Ashkelon em 604 aC. No entanto, o historiador grego Heródoto relatou que depois que o faraó Neco derrotou Josias em Megido em 609, ele . conquistou a cidade de Kadytis, geralmente considerada Gaza. Neco teve outras ocasiões para derrotar Gaza, em 605 ou 601. Essas datas e ocasiões são e

especulativo para contradizer o texto conforme ele é lido e sugerir que algo completamente diferente aconteceu.

Alguns estudiosos afirmam que este versículo é uma inserção editorial. Contudo, visto que a nação que destruiu Moabe estava fazendo a obra do Senhor (ver nota em Lm 3:37-38), esta maldição era apropriada.

flfo Há algumas dúvidas sobre a que se refere "Betel". Poderia referir-se ao santuário em Israel onde era praticada a adoração do bezerro (2Rs 10:29). Alguns estudiosos afirmam que poderia se referir a um deus adorado pelo povo judeu . na Síria, uma sugestão que se apoia em uma passagem dos Papiros Elefantinos. _ Mesmo que essa ambiguidade permaneça, o impacto do versículo permanece: quem confia em outra coisa que não seja Deus será envergonhado.

ffi:[2]i-[2]^ Muitas das cidades mencionadas aqui também são mencionadas na Pedra Moabita (um monumento erguido por Mesa, rei de Moabe, no século IX aC), que fornece verificação externa da confiabilidade das Escrituras.

ffi:[2]^ Jeremias 48:29-47 repete material de Nm 21:27-29: Tem 15-16; e outras passagens em Is. Os críticos afirmam que isso significa que o escritor não era um compositor, mas um mero editor que precisava de material emprestado.
Porém, alterações e acréscimos, bem como a disposição do maíSliaJ emprestado, tornam-na uma nova composição. A reutilização de outras , passagens da Bíblia, com variações, é uma técnica bem conhecida dos escritores bíblicos; é um testemunho da autoridade e confiabilidade .

atribuídos às Escrituras inspiradas mesmo durante o período de sua formação. Poderiamos ver este autor como alguém intimamente familiarizado com a Torá e os escritos de Isaías. que usou essas palavras para expressar um novo pensamento que o Senhor lhe revelou. Isso não tornou o escritor, ou compilador, menos criador de literatura - talvez mais. As palavras de Isaías estavam à disposição de Jeremias, ou de seu editor, que as considerava dignas de serem aprendidas, repetidas e adaptadas como Escrituras autorizadas. Visto que Deus inspirou os oráculos de Isaías e de Jeremias contra Moabe, não é de surpreender que eles incluam material sobreposto.

Alguns críticos observam que este versículo está faltando no texto da Septuaginta (LXX) e, portanto, argumentam que ele foi adicionado ao texto hebraico depois que a LXX foi traduzida. Contudo, a LXX inclui uma mensagem semelhante sobre a restauração de Elão em 49:39. É mais difícil explicar como um copista na tradição hebraica acrescentaria tal versículo do que explicar por que um dos tradutores gregos poderia omiti-lo. Somente um verdadeiro profeta provavelmente profetizará bem-estar para . os inimigos de Judá, e somente um copista fiel preservaria tal declaração. A presença deste versículo apoia a confiabilidade do texto hebraico.

Os críticos também afirmam que esta mensagem da restauração de Moabe não era típica de Jeremias. No entanto, aqueles que proclamam apenas o bem em relação à sua pátria e apenas o mal em relação aos seus inimigos provavelmente seriam falsos profetas (1Rs 22:11-18). Um profeta que realmente tivesse ouvido do Senhor proclamaria a verdade, mesmo que isso fosse julgamento para seu próprio país e bem-estar para seus inimigos (22:14,17; cp. Nm 22:38; Jr 1:7). Na comissão de Jeremias (1:10), Deus lhe disse que ele deveria “arrancar e demolir, destruir e demolir, construir e plantar”, então não estava fora da descrição do trabalho de Jeremias “construir e plantar”, isto é, para proclamar o bem- estar. Suas mensagens de destruição para Israel e Judá também foram seguidas por proclamações de restauração futura (30:3), assim como suas mensagens contra o Egito (46:26), Amom (49:6) e Elão (49:39). Além disso, as palavras relativas ao destino de outros povos eram consistentes com o que Jeremias estava dizendi

ensino ao longo do livro e especialmente nesta seção: Deus é soberano sobre todas as nações (27:5-6; cp. 23:23-24; 27:8; 46:13).

Ver nota em 48:47.

Este versículo e o v. 10 são muito semelhantes a Ob 5-6. Alguns críticos sugerem que os editores reuniram declarações anônimas e as acrescentaram às profecias de Jeremias (e de Obadias). Contudo, não é difícil imaginar Jeremias sendo inspirado a usar ditos existentes, seja de uma fonte anônima ou de seu
contemporâneo, Obadias (Jr 48,29).

Durante o exílio e no período pós-exílico, os árabes invadiram a terra de Edom (descendentes de Esaú) e os edomitas recuaram para Judá, onde ficaram
conhecidos como idumeus. Na época dos Macabeus, João Hircano obrigou os idumeus a se tornarem judeus e a se submeterem à circuncisão. Herodes, o
Grande, governante da Judéia na época do nascimento de Jesus, era idumeu. Quando os romanos subjugaram os judeus em 70 d.C., os idumeus deixaram de existir, embora a dinastia herodiana governasse em outros lugares até a morte de Herodes Agripa II em 100 d.C.
A profecia de Jeremias de que Esaú “não existiria mais” acabou se cumprindo. ,

Os versículos 14-16 são semelhantes a Ob 1-4 (Jr 49:9).

49 6 7 Petra em Edom ainda está deserta, exceto para turistas e transeuntes.

fV:[33] Essa profecia se tornou realidade? Hazor, na Galiléia, foi
destruída em 732 aC (2Rs 15:29) e nunca mais se tornou uma
cidade fortificada, mas as pessoas moravam lá. Esta profecia pode referir-se a outra
cidade com o mesmo nome; houve vários (Josué 15:23-25).

44 4 4 Zedequias começou seu governo em 597 aC, e a derrota de Elão ocorreu em 596-594 aC. O texto fornece a data para a previsão de Jeremias sobre o desaparecimento de Elão, não para o evento em si que ocorreu alguns anos depois. Em qualquer caso, Zedequias foi rei durante dez anos, portanto o “início” do seu reinado não precisa ser restrito ao período imediato de sua ascensão ao trono.

VV:[1] Os críticos argumentam que esta mensagem não poderia ter sido entregue antes de 540 aC, quando se tornou inevitável que a
Babilônia capitularia diante dos persas; portanto, não foi escrito por Jeremias, mas por um escritor posterior em sua tradição. Contudo, este versículo atribui claramente esta profecia a Jeremias, e 51:64 indica que a profecia de Jeremias se estendeu até aquele ponto.
O argumento dos críticos baseia-se na suposição de que um profeta _ não ouve realmente o Senhor e, portanto, não pode prever o futuro.

Alguns críticos questionam a consistência de Jeremias. Como ele poderia recomendar a capitulação ao domínio babilônico em um ponto (27:11-12) e profetizar a destruição da Babilônia em outro (50:2), ou pregar o julgamento de Judá em um lugar (27:15) e a restauração em outro? (50:19)?
Parece que Jeremias estava tomando uma nova direção aqui. O tempo todo ele proclamou que a nação de Judá estava sendo julgada por Deus por sua pecaminosidade (1:16), e que Babilônia era o instrumento de Deus para seu castigo (1:14-15; 27:6).
Mas os babilônios, por sua vez, seriam punidos por sua maldade (27:7; cp. Is 10:12-16; Jr 46:1; Lm 3:37-38), e quando o Senhor tivesse lidado com o pecado do povo de Judá, eles seriam restaurados (Jr 29:10; 48:47).

^:[3] Babilônia tornou-se um lugar desolado, embora não imediatamente. Quando Ciro chegou em 539 aC, a cidade capitulou sem resistência e não foi destruída. Mas a última menção de Babilónia como cidade data de 10 a.C., altura em que já se tinha tornado uma ruína, e assim permanece. (Para a nação do "norte", veja a nota no v. 41.)

Veja a nota no versículo 41.

^:[2]^ Alguns críticos apontam que o uso da rara frase "Santo de Israel" (Jeremias a usou apenas aqui e em 51:5) mostra uma dependência de Isaías, que a usava com frequência. Não seria impossível para Jeremias estar familiarizado com Isaías, e a frase também ocorre em alguns dos salmos, bem como em 2 Reis 19:22. Sobre a reutilização de material de outros autores inspirados pelos escritores bíblicos, veja nota em 48:29.

Anteriormente, a nação do norte era Babilônia (1:14-15), mas aqui Jeremias empregou uma reviravolta irônica. A nação que antes era o temido inimigo do norte estava agora ameaçada por outro inimigo do _ norte. Embora a Pérsia estivesse a leste da Babilónia, um ataque
estratégico à cidade pode muito bem ter vindo do norte, descendo a bacia do Tigre-Eufrates. A menção de "muitos reis" reforça esta possibilidade; estes teriam sido reis vassalos do governante persa, muitas de cujas forças teriam vindo do norte da Babilônia. De _ qualquer forma, do ponto de vista geográfico de Judá (ou do Egito, onde Jeremias poderia estar quando proferiu estas palavras), tanto a
Babilônia como a Pérsia seriam consideradas nações do norte. Essa é a direção a partir da qual as suas forças teriam aproximado a região, e não do leste através do deserto da Arábia.

A menção de "muitos reis" dá uma visão mais aprofundada da natureza da aliança bíblica, que é como um tratado antigo (ver D 11,26; 13,5). No mundo antigo, um "grande rei", ou imperador, não fazia um tratado com pessoas comuns ou camponeses, mas com outros governantes ou reis subordinados. A principal obrigação do tratado era manter lealdade inabalável ao suserano e apoiá-lo na guerra (Jr 51:27-28). Por analogia, estar em aliança com o Senhor não era estar numa posição de servidão abjeta; era, em certo sentido, uma marca de status elevado (Sl 147:19-20) concedido às pessoas feitas à imagem de Deus (Gn 1:26-27). Assim, aqueles que pertencem à nova aliança não são plebeus, mas "realeza" (1Co 4:8; 1Pd 2:9; Ap 5:10).

^\ii Os críticos argumentam que esta referência aos medos deve
ser uma inserção posterior, uma vez que Jeremias (escrevendo em 594 aC, ver v. 59) não poderia saber que os medos surgiriam como uma grande potência no antigo Oriente Próximo. Somente por volta de 550 é que o rei dos medos controlou muitos governantes clientes, mas os medos, por sua vez, ficaram sujeitos a Ciro da Pérsia. Ciro liderou um exército de medos e persas quando conquistou a Babilônia em 539. O último eventc

O livro de Jeremias é a libertação de Joaquim, que ocorreu por volta de 561. Naquela época, Jeremias, se ainda vivesse, teria cerca de 90 anos (provavelmente nasceu por volta de 650), embora Baruque pudesse ter registrado o evento após a morte de Jeremias. .

Alguns críticos podem definir a profecia apenas como a capacidade dada por Deus ao profeta para prever acontecimentos futuros com base numa avaliação sábia das tendências actuais. Certamente tal percepção é um fator na profecia bíblica, mas não pode explicar todas as predições registradas nas Escrituras. A profecia também surge quando Deus revela algo que de outra forma seria incognoscível (27:22; Am 3:7; A 21:10-11; 1 Co 14:24-25; 2 Pd 1:21). Deus é capaz de revelar detalhes específicos de eventos futuros aos Seus profetas, incluindo nomes (Is 44:28; 45:1) e datas (Jr 25:12; 29:10). Aqueles que negam a possibilidade de Jeremias ter recebido conhecimento de acontecimentos que vão além do seu tempo operam dentro de uma cosmovisão para a qual as realidades e ações sobrenaturais são uma impossibilidade. As evidências não têm influência em sua visão.

^[1]:[1]^Versículos 15-19 repetem 10:12-16. Elas não foram colocadas aqui por _ engano, pois as mesmas palavras num contexto diferente podem ter um efeito literário diferente. No capítulo 10, estas palavras eram um tratado sobre o poder de Deus e a
impotência dos ídolos; serviram para envergonhar Judá por ter confiado em ídolos. Nesta passagem, o mesmo ponto teológico foi aplicado contra Babilônia: os seus ídolos eram impotentes para deter Deus, que realizaria a Sua vontade através do Seu poder.

^i:[2]/ Os críticos afirmam que os nomes dessas nações, vassalos dos medos, foram inseridos mais tarde porque Jeremias não poderia saber que essas nações em
particular estariam envolvidas na queda da Babilônia.
No entanto, veja a nota no versículo 11.

^1:3^ Babilônia não estava localizada no litoral, mas a referência de Jeremias ao "seu mar" não significa que ele ignorava geografia (colocando assim em questão a inspiração inerrante de seus escritos). O termo "mar" nas Escrituras nem sempre significa o que o termo designa no inglês moderno (cp. o "reservatório de bronze" do templo, 52:17, onde a palavra Hb é am, "mar"). A linguagem nesses capítulos é frequentemente figurativa; Jeremias estava fazendo uma referência metafórica em termos do mito babilônico. A Babilônia orgulhava-se de suas "muitas águas" (v. 13). Além do rio Eufrates que abastecia a cidade com as suas necessidades, havia pântanos (v. 32) e fossos que poderiam ser inundados em caso de ataque. O mito babilônico ensinava que as águas surgiram de um mar subterrâneo. Nesta passagem, Deus estava falando aos babilônios em termos que eles , entenderiam: Deus iria metaforicamente secar o seu "mar", isolando_ a cidade de sua preciosa fonte de água. Além disso, o mito da criação babilônico ensinava que seu deus Marduk derrotou o deus Tiamat, que representava o caos do mar desenfreado (5:22).

Nas Escrituras, o "mar" também pode representar as nações pagãs do mundo (por exemplo, Is 23:11; Ap 21:1). O Senhor Deus de Israel estava prestes a mostrar que Ele é Aquele que controla o mar. Na verdade, Ele faria com que o "mar", com suas ondas turbulentas e caóticas,

engolisse Babilônia e a destruísse (Jr 51:42).

y[1]:[3]?,[57] Alguns interpretam isso como um ensinamento do aniquilacionismo (que não há ressurreição). Contudo, o sono permanente é apenas uma metáfora ou eufemismo para a morte física (Sl 76:5). Este versículo não ensina sobre o que acontece após a morte; isso é ensinado em passagens como Is 66:24 e Hb 9:27.

Se isso se refere a "todas essas palavras" dos capítulos 50-51, de acordo com esta referência ao reinado de Zedequias, elas foram escritas por volta de 594 aC Alguns comentaristas não podem aceitar essa data porque acreditam que Jeremias não poderia ter conhecido antecipadamente os fatos sobre como a Babilônia cairia, mas veja a nota no versículo 11.

^[2]:i A semelhança de certas porções de Jeremias com os paralelos em 1 e 2 Reis (cp. Jr 40:5-41:3 e 2Rs 25:22-26; Jr 52 e 2Rs 24:18-25:21 ,27-30) mostra que a história registrada não foi substancialmente alterada. Isto, por sua vez, _ apoia a confiabilidade histórica de ambos os livros.

Uma versão provavelmente depende da outra, ou então elas tinham uma fonte comum. Em ambos os casos, representam duas afirmações da mesma sequência de eventos. Os críticos atribuem quaisquer diferenças aos editores das edições subsequentes, mas um apologista poderia argumentar que as diferenças foram intencionais. Cada versão inclui ou exclui detalhes, ou de outra forma molda os relatos, para se adequar ao contexto histórico do público e aos diferentes propósitos dos autores.

^12 O registro em 2 Reis 25:8 registra que Nebuzaradã entrou em Jerusalém no sétimo dia do mês, mas Jeremias afirmou que ele entrou no décimo dia. Tal aparente discrepância nãoafetaria os ensinamentos teológicos das Escrituras, mas poderia pôr em causa a sua fiabilidade factual. Essas passagens não precisam ser vistas como conflitantes. A palavra hebraica traduzida como “entrou” também poderia ser traduzida como “veio”, significando que Nebuzaradã deixou Ribla no sétimo dia e entrou em Jerusalém no décimo. O texto hebraico oferece uma opção adicional; Jeremias tinha um prefixo na palavra Jerusalém que significa “dentro” ou “dentro”, mas 1 kg não. Portanto, o apologista também poderia argumentar que Nebuzaradã chegou a Jerusalém no dia sete, esperou um tempo e depois entrou na cidade no dia dez.

Este texto indica que Nebuzaradã conquistou Jerusalém no décimo
nono ano de Nabucodonosor, mas o versículo 29 dá o tempo da deportação
Jerusalém como o décimo oitavo ano. Esta diferença pode ser atribuída
ao uso de dois métodos de cálculo. Esta passagem conta a partir da ascensão real de Nabucodonosor ao poder em 605 aC. mas o versículo 29 conta a partir do ano novo seguinte, a época de sua coroação.

Escavações arqueológicas no lado leste de Jerusalém, com vista para o vale do Cédron, verificam essa destruição.

5 [8 9] De acordo com 1Rs 14:26; 2 Reis 24:13; e Jr 27:16, os artigos do templo já haviam sido levados, mais de uma vez. Parece que substituições foram feitas durante os anos seguintes, e foram elas que as forças de

Nebuzaradã levaram embora (ver 1Rs 14:27).

^* 2:2 Jeremias registrou que 3.023 foram exilados no primeiro grupo, mas

2 Reis 12:14-16 dá o total de 18.000. Provavelmente o número em
Jeremias incluía apenas os homens, enquanto o número redondo em
Reis incluía mulheres e crianças (cp. Êx 12:37; 38:26; M 14:21; 15:38).

^2:^1 Evidências arqueológicas independentes apoiam a prisão de Joaquim na Babilônia. Uma inscrição faz referência a a'ukinu, rei da terra de ahudi, e lista as rações fornecidas para ele e seus cinco
filhos.

^2:33 Se Jeremias ainda estivesse vivo, ele teria cerca de 90 anos quando Joaquim foi libertado. Não é absurdo que um compilador ou editor adicione um comentário no final de um livro , feito por ou
sobre alguma pessoa importante (ver D 34). Isto não afeta a
confiabilidade das Escrituras, uma vez que Deus poderia inspirar e supervisionar um editor, assim como fez com o autor da parte principal do livro (ver 1:1-3). O editor acrescentou esta seção para mostrar que as profecias de Jeremias a respeito da restauração de Judá e de Israel <

Introdução às Lamentações

Autor

O lugar do livro de Lamentações na Bíblia nunca esteve em disputa. O Talmud (um antigo comentário sobre o Antigo Testamento), a Septuaginta (a antiga tradução grega do Antigo Testamento), os escritos do primeiro-

O historiador judeu Josefo do século XIX e a Vulgata Latina (uma tradução antiga da Bíblia do hebraico para o latim) reconhecem Lamentações como parte do cânon. Lamentações são encontradas na seção Escritos das Escrituras Judaicas, como parte do Megilloth - os cinco livros de Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações e Ester, que são lidos durante certas festas judaicas. Lamentações são lidas durante o nono dia de Ab, um jejum que comemora a destruição do primeiro e do segundo templos.

O livro em si é anônimo, mas a tradição de Jeremias como seu autor é antiga.
Os escritos do Talmud e de Josefo atribuem o livro a ele, assim como os escritos dos pais da igreja. A Septuaginta e a Vulgata têm legendas que atribuem o livro a ele. Além disso, o livro parece ter sido escrito por uma testemunha ocular da destruição de Jerusalém (2:6-12), e Jeremias foi tal testemunha ocular (Jr 39:1-14).

Existem também três argumentos para a autoria de Jeremias baseados em semelhanças com o livro de Jeremias. (1) Existem semelhanças entre os dois livros em tom, teologia, temas, linguagem e imagens (cp. Lm 1:15 com Jr 8:21; Lm 1:2 com Jr 30:14). (2) Ambos os livros afirmam que, embora Judá devesse ter se submetido porque o exílio era merecido (Lm 1:5;
3:27-28; Jr 29:4-10), havia esperança de restauração (Lm 3:21-33). ; 4:22; 5:19-22; Júnior

29:11-14). (3) Ambos os livros sugerem que os profetas e sacerdotes compartilharam a culpa com o povo (Lm 2:14; 4:13; Jr 5:31; 14:14; 23:16).

Assim, por um lado, não há boas razões para duvidar que Jeremias escreveu o livro.
Mas, por outro lado, os argumentos a seu favor não são absolutamente conclusivos. Em qualquer caso, podemos supor que o autor foi uma testemunha ocular da destruição de Jerusalém, um poeta habilidoso e uma pessoa que sentiu profundamente a angústia do seu povo. A inspiração e canonicidade do livro não dependem da identificação certa do seu autor ou autores humanos.

Devido ao caráter altamente emocional do livro, provavelmente foi escrito logo após a queda de Jerusalém em 587.

a.C.

Alguns estudiosos críticos, no entanto, datam-no muito mais tarde - até o século II

a.C.

Mas é improvável que uma pessoa tão distante do evento pudesse ter captado o seu estado de espírito como o autor deste livro fez. A tristeza expressa em Lamentações também defende uma data anterior à libertação do rei Joaquim de Judá, em 562.

a.C.

(2Rs 25:27-30) e certamente antes do retorno dos exilados em 539

a.C.

A evidência de Jeremias como autor também argumenta contra uma data além de sua época.

A Confiabilidade das Lamentações

Um dos principais argumentos contra uma datação antiga de Lamentações é o seu estilo poético. Os capítulos 1-4 de Lamentações são acrósticos alfabéticos. Ou seja, a primeira palavra de cada versículo começa com letras sucessivas do alfabeto hebraico (o capítulo 3 possui três versículos para cada letra). Aqueles que defendem uma data muito posterior questionam se o povo da época de Jeremias era capaz de uma poesia formal tão sofisticada. Eles também questionam se uma pessoa que realmente experimenta tais emoções poderia forçar suas palavras a uma forma tão restrita (muitos estudiosos também percebem um ritmo poético em Lm). Por estas razões, concluem que foi composta muito depois dos acontecimentos retratados. Além disso, como o último capítulo não é um acróstico, os céticos questionam a sua inclusão.

Alguns estudiosos argumentam que não houve tempo suficiente entre a invenção da escrita alfabética no início do segundo milênio

a.C.

e a escrita deste livro para o desenvolvimento de formas literárias tão sofisticadas.
Isso não é necessariamente o caso. Formas sofisticadas de literatura e poesia provavelmente se desenvolveriam quando as histórias e tradições fossem transmitidas oralmente.
Esses formulários teriam sido incorporados por escrito.

Certamente o acróstico alfabético não é uma forma que teria se desenvolvido numa sociedade oral, mas teria sido uma das primeiras formas a surgir à medida que a escrita se espalhava. Assim como nossos livros que ensinam o alfabeto têm uma maçã, um menino e um gato, as antigas aulas de escrita teriam um boi, uma casa e um camelo. As lições posteriores podem apresentar frases começando com cada letra sucessiva. Destas lições poderia surgir a poesia acróstica alfabética, que aparece frequentemente na Bíblia (Sl 9-10; 25; 34; 37; 111-112; 119; 145; Pv 31:10-31).

Mas será que uma pessoa dominada pela tristeza expressaria seus sentimentos em versos tão formais? Poderíamos esperar que um clamor do coração saísse em fragmentos de frases ou versos livres. No entanto, emoções profundas e poesia formal são compatíveis.
Na verdade, as pessoas recorrem à poesia precisamente pela sua capacidade de expressar emoções. Considere os sonetos de Shakespeare. Além disso, o próprio formulário às vezes contribui

ao significado: o acróstico pode ter sido empregado para expressar a totalidade da destruição e do desespero - de A a Z, por assim dizer. Isso também sugere uma explicação para o fato de o capítulo 5 não ser um acróstico (nem ter o ritmo percebido nos demais capítulos): a falta de forma expressa o caos e o desespero da época.

Notas de estudo de Lamentações

1:1 Lamentações são escritas na métrica de lamento (linhas de três tempos alternadas com linhas de dois tempos); os primeiros quatro capítulos estão em formato acróstico, cada unidade começando com uma letra sucessiva do alfabeto hebraico. Na Bíblia Hebraica, Lm não está na seção dos Profetas, mas na seção dos Escritos, como o quarto dos cinco "Pergaminhos ou megillo (Ru, Sg, Ec, Lm, Est).

i: O povo havia se rebelado contra o Senhor (v. 18) e Ele os havia avisado da destruição iminente de sua cidade (D 28:36,63-68; 2Rs 17:13-14; Jr 3:6- 11). O versículo refere-se a "crianças" sendo levadas cativas; o hebraico 'olal pode referir-se a crianças pequenas, mas aqui parece significar todo o povo de Jerusalém que agiu infantilmente ao recusar o apelo do Senhor. Sob o conceito de solidariedade corporativa do A (ver D 2:34; 5:9), todos os membros de uma comunidade.participaram no pecado dos seus líderes, incluindo as crianças. Se eles se afastassem dos pecados de seus pais, _ seriam no final perdoados por Deus (Jr 31,29-30; Ez 18,19-20; ver também Dt 24,16; 1Rs 15,11-13).

\if Pessoas não autorizadas não deveriam entrar no santuário, sob pena de morte (Nm 3:10). Esperava-se que o deus de um santuário defendesse esse santuário (Jz 6:32), então, por exemplo, quando Uzá tocou a arca da aliança, ele morreu instantaneamente (2Sm 6:6-7). Mas esta passagem referia-se a não- israelitas entrando no templo impunemente porque o Senhor não estava mais defendendo Sua cidade e santuário (Lm 2:7; 4:12-13).
Jeremias disse ao povo que eles não poderiam depender da vontade do Senhor.

defender Jerusalém só porque Seu templo estava lá; em vez disso, eles , precisavam mostrar pelas suas ações que confiavam em Deus (Jr 7:3-8). Ezequiel viu em suas visões que a glória de Deus havia abandonado o templo (Ez 10:18-19; 11:23; ver também Jr 12:7).

2:f Como Jeremias poderia dizer que as visões proféticas haviam parado, quando ele ainda estava profetizando? Esta linguagem poética significava apenas que a maioria dos profetas de Judá não conseguiu receber e transmitir uma palavra de Deus naquela época. Isto correspondia às observações deJeremias de que havia falsos profetas que falavam palavras que não vinham de Deus (Jr 14:14; 23:16). Isso não significa que os verdadeiros profetas, como o próprio Jeremias, não receberam revelação durante esse período. Outros profetas também escreveram sobre a escassez c

2:^ A existência de falsos profetas levanta questões sobre a veracidade dos profetas genuínos; alguns críticos até questionam se a profecia é possível, ou mesmo real. A Bíblia tem diretrizes claras para distinguir o verdadeiro do falso profeta. Se a previsão de curto prazo do profeta se concretizasse, ele seria um porta-voz genuíno do Senhor; caso contrário, ele era um falso profeta (D 18:21-22). Jeremias ofereceu profecias de curto prazo para que o povo pudesse testá-lo desta forma (Jr 27:22; 32:7; 44 Além disso, os falsos profetas geralmente sabem que são falsos. Em 1 Reis 22:13, um dos “profetas” de Acabe disse a Micaías como ele deveria profetizar sem se importar com o que o Senhor disse. Porém, na mesma passagem, Micaías revelou que Deus havia determinado enganar os profetas (1Rs 22:22). Ezequiel 14:6-9 dá um exemplo em que os líderes, o povo e os profetas eram corruptos antes de serem enganados (ver Jr 5:31), e de fato em 1 Reis 22 parece claro que os falsos profetas não eram verdadeiramente convencidos de que estavam falando a mensagem de Deus. Isto demonstra o princípio de que o castigo de Di

resultado, e não causa, da corrupção (Juízes 9:4-5.23: 1Sm 15:13-19: 16:14: Rm 1:21-24).

[2]:[2] A existência do canibalismo não significa que Deus o tolera (ver Jr 19:8-9).

[3]: Veja nota no versículo 44.

[7] [C]O ponto desta passagem é que não há outro deus que possa decretar qualquer coisa e fazer com que aconteça. Se alguma coisa acontece, é porque o_ Senhor ordenou e orquestrou (Is 45:7: Jr 32:42: Am 3:6). Mas mesmo que as figuras bíblicas sugerissem que Deus trouxe a adversidade (Jb 2:10). dizer que Deus é incapaz de impedir a adversidade seria interpretar mal a Bíblia e destruir a esperança. Deus é todo-poderoso: se Ele pode controlar a adversidade. segue- se que qualquer adversidade que venha ocorrer ocorrerá somente por Seu decreto (Jb 2:10: Lm 1:5.12.21: 3:1-16) para fins de julgamento ou disciplina

Mas Deus não é o autor do mal que surge como resultado de escolhas erradas que as pessoas fazem. Esta passagem foi escrita tendo como pano de fundo o desaparecimento de Judá e de Jerusalém, que Jeremias viu como consequência da quebra da aliança do Senhor com o Seu povo. Ao fazer a aliança, o Senhor pronunciou bênçãos e maldições (Lv 26; D 28), para que “tanto a adversidade como o bem saíssem” de Sua boca. Deus não fez com que os inimigos do Seu povo fossem maus; foi sua própria escolha recusar o Senhor e Seus caminhos que os tornaram assim; Deus então canalizou o mal deles (Sl 76:10) para cumprir Seus propósitos de julgamento contra aqueles que eram infiéis à Sua aliança. Mas Seu objetivo, o tempo todo, tinha sido movê-los ao arrependimento (Jr 36:3; Lm 3:31-33; Am 4:10-11; cp. Hb 12:9-11). Jeremias estava lidando com uma situação histórica específica em que as sanções da aliança haviam sido

aplicado, não com a questão geral de onde vem o mal. Quanto à resposta da Bíblia a essa pergunta, é claro que o mal vem de Satanás, “o maligno”, e que as pessoas - feitas à imagem de Deus - têm a capacidade de resistir a esse mal se estiverem dispostas a fazê-lo (E 6. :16; Tiago 4:7; 1Pe 5:8).

[M] Essa explosão não foi uma negação da disposição de Deus em ouvir orações: foi um apelo emocional de alguém a quem parecia que Deus tinha feito ouvidos moucos (3:8; Sl 13:1). No final, o Senhor o ouviu (Lm 3.55-58). Contudo, é o caso que o Senhor pode recusar-se a reconhecer as orações dos impenitentes (v. 42; Pv 1:24-28; Is 1:15; Jr 11:11; Zc 7:13; cp. 1 Pd 3). :7).

fr:fr Veja nota em 1:5.

^:fr Sobre a destruição de Sodoma e Gomorra, veja Gn 19:24-25,27-29. Mesmo que seja proposta uma explicação “natural”, este versículo afirma que o Senhor foi a fonte destes acontecimentos.

fr:[i] Veja notas em 2:20 e Jr 19:8-9.

$:[12] Ver nota em 1:10.

“Ungido” poderia se referir ao rei, que foi cerimonialmente ungido quando se tornou rei (1Sm 10:1; 16:13: 24:6: 1Rs 1:39) ou ao futuro Messias (Sl 2: 2: Jo 1:41). Aqui se referia ao atual rei, Zedequias (2Rs 25:7).

yf Veja nota em 1:5.

$:[13] Ver nota em 1:5.

Artigos de Ezequiel

As crenças religiosas não refletem apenas onde alguém foi criado?

por Paulo Copan

B Skinner declarou: "Meu comportamento em qualquer momento nada mais é do que o produto de minha herança genética, de minha história pessoal e do cenário atual." Se estiver correta, então a filosofia de Skinner também foi o produto dos seus genes e da sua formação - uma conclusão puramente acidental (e não fundamentada).

Muitos aplicam esse ponto de vista à religião. “Se você crescesse na Arábia Saudita, provavelmente seria muçulmano”, afirma o pluralista religioso (que acredita que todas as religiões são capazes de salvar ou libertar). “Portanto, crenças religiosas específicas são apenas o produto arbitrário do ambiente de uma pessoa.”

Mas o pluralista está na mesma situação. Alguém que cresce numa cultura pluralista provavelmente acreditará no pluralismo. Presumivelmente, a crença do pluralista religioso é apenas o produto da sua educação e é tão arbitrária quanto a de qualquer outro. Além do mais, se ele tivesse crescido na Itália medieval, provavelmente não teria sido pluralista. Mas o pluralista quer que acreditemos que as suas opiniões são racionalmente concluídas, e não os acidentes da história ou da geografia!

Se você tivesse crescido na União Soviética, provavelmente teria feito parte da Juventude Comunista. Mas deveríamos, portanto, concluir que todos os sistemas políticos são moralmente equivalentes (comunismo versus democracia, por exemplo)? Certamente não! Da mesma forma, a diversidade de sistemas religiosos não significa que (1) todos os sistemas de crenças sejam igualmente plausíveis ou (2) uma religião não possa ser verdadeira em relação às outras. A nossa capacidade de recuar e reflectir sobre as influências culturais, e até mesmo resistir-lhes, indica que estamos a pensar, a escolher seres feitos para procurar a verdade, quaisquer que sejam as nossas limitações. Tanto na criação como na consciência, Deus não deixou os seres humanos sem um testemunho de Si mesmo (Sl 19:1-6; A 14:17; Rm 1:20; 2:14-15). E se alguém está separado de Deus, é porque resiste livremente à graça de Deus, não por causa de sua localização.

Se existir um Deus bom, é provável que Ele atravesse o lamaçal do pecado e a névoa da ambiguidade religiosa, revelando-Se na história humana. Jesus de Nazaré fez reivindicações radicais de divindade que outros líderes religiosos mundiais nunca fizeram. E Ele ressuscitou dos mortos, confirmando essas afirmações. Estas são mais razões para rejeitar o pluralismo.

Apelar para estatísticas geográficas não resolve nada. História, filosofia, experiência e revelação são algumas razões importantes para considerar uma religião como verdadeira.

Deus é um homem?

por Chad Owen Brand

Quando as Escrituras falam sobre Deus, invariavelmente usam imagens masculinas. Deus é Rei, não Rainha. Deus é Pai, não Mãe. Quando as Escrituras usam pronomes em referência a Deus, sempre usam pronomes masculinos - Ele, Ele, Seu. Deus nunca é “ela” ou “isso”. Embora o termo do N para o Espírito, pneuma, seja , um substantivo neutro, os escritores do N sempre usaram pronomes masculinos para se referir ao Espírito. É “o Espírito, Ele”, não “isso” (por exemplo, Jo 15:26).
Além disso, a igreja é representada como a esposa ou noiva de Cristo, que é o Marido (E 5:22-33). Isto é semelhante à imagem do A em que Israel era a esposa de Deus (Hs 1-3; Ez 16).

Também é importante reconhecer que esta não é apenas uma terminologia funcional. Isto é, não é apenas a linguagem que foi concebida para ser usada no nosso relacionamento com Deus, sem referência às condições reais. Deus, o Pai, na verdade, é o Pai de Deus, o Filho (Jo 17:1-5). Mesmo nas relações internas do ser de Deus, a relação entre estas duas pessoas é a de um pai para um filho. Além disso, não pretendemos usar o padrão humano de um pai ou marido para interpretar a paternidade de Deus ou o caráter do marido de Cristo, mas sim, devemos ver Deus como o epítome do que deveriam ser e então medir a nossa experiência pelo padrão do Pai e de Cristo.

Isso é patriarcal? É sim. Mas, como cristãos, somos obrigados a basear a nossa teologia nas Escrituras, e não nos padrões culturais que nos rodeiam. A maioria das culturas que cercavam o antigo Israel tinham figuras de deusas, assim como a cultura romana dos tempos do NT. Mas os escritores das Escrituras sempre trataram isso como um dos tipos mais hediondos de idolatria. Se quisermos ser fiéis à nossa herança cristã, devemos nos ater às Escrituras.

Será que este patriarcalismo significa que a Bíblia considera as mulheres inferiores? De jeito nenhum. As Escrituras muitas vezes retratam Deus tratando Seu povo da mesma forma que um cuidador trataria uma criança. Jesus disse: “Jerusalém, Jerusalém... Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas” (Lc 13,34-35). Além disso, a Bíblia eleva as mulheres de maneiras contrárias às culturas pagãs da época. São parceiros iguais da graça de Deus dada em Cristo (Gl 3:28).

Mas as Escrituras ainda falam de Deus de uma maneira masculina. Deus é Pai, e devemos ser eternamente gratos pelo fato de que Ele é o modelo definitivo do que um pai deveria ser. Cristo é o Marido e, como tal, Ele revela o que o marido deve fazer pela esposa. Tanto as mulheres como os homens do nosso tempo deveriam estar gratos pelo facto de Deus ser o exemplo perfeito do que estes papéis implicam. Isto permite que homens e mulheres conheçam o Pai e Cristo de maneiras que transformam vidas.

Apologista cristão notável: Blaise Pascal

por Ted Cabal

O matemático, cientista e filósofo Blaise Pascal (1623-1662) nasceu em Clermont- Ferrand, França. Embora tenha lutado contra problemas de saúde durante toda a vida, Pascal trabalhou em atividades intelectuais desde a habilidade matemática precoce de sua juventude, até o gênio científico de seu início de idade adulta, e até o brilhante crepúsculo religioso e filosófico de sua vida encurtada pelo câncer. Quando jovem, ele buscou satisfação nas coisas do mundo, mas se viu incapaz de preencher o "vácuo do tamanho de Deus" em seu coração. A impressionante presença de Deus que ele experimentou na conversão a Cristo o impactou profundamente. Ele escreveu sobre a experiência e costurou o bilhete no forro de seu casaco favorito, onde foi descoberto após sua morte.

A abrangente apologética cristã de Pascal é delineada nas notas nas quais ele estava trabalhando quando morreu. Estes "pensamentos" (título francês, Pensées), embora fragmentários, revelam a sua estratégia para contrariar o racionalismo e o ceticismo da sua época. Pascal defendeu a profunda satisfação obtida quando o coração e a mente cristãos estão em paz. Travar a guerra entre a fé e a razão, como fizeram os secularistas, nunca poderá satisfazer o anseio humano: "O coração tem razões que a razão desconhece". A harmonia entre a cabeça e o coração cristãos, contudo, não significava que Pascal considerasse o cristianismo racionalmente indefensável. Suas anotações revelaram preparativos para apresentar os milagres e as profecias cumpridas da Bíblia como uma apologética [

Ele também planejou seu agora famoso argumento sobre apostas. Uma pessoa colhe ganhos infinitos ao apostar a vida em Deus, caso Ele exista, mas não experimenta nenhuma perda se Ele não existir. Por outro lado, uma pessoa sofre perdas infinitas por não apostar em Deus caso Ele exista, mas não obtém nenhum ganho real se Ele não o fizer. Portanto, Pascal insistiu, aposte em Deus. Somente esta aposta obtém a realização do coração - mesmo nesta vida - de conhecer Deus pessoalmente.

Introdução a Ezequiel

Autor

Os últimos anos do reino de Judá foram repletos de toda a tragédia e intriga de uma nação em desintegração. Josias (640-609 aC) foi o último governante piedoso de Judá. Depois que o sacerdote Hilquias descobriu o Livro da Lei no templo, Josias instituiu reformas religiosas na tentativa de trazer avivamento (2Rs 22:8,11-13). Após sua morte prematura em 609 aC, ele foi sucedido por seu filho Jeoacaz, que imediatamente decidiu reverter o progresso espiritual feito por seu pai. Depois de apenas três meses, o faraó Neco o levou cativo (2Rs 23:31-35; Jr 22:10-12) e o substituiu por Eliaquim, outro filho de Josias, a quem deu o nome de Jeoiaquim no trono. Este filho deu continuidade à política de seu irmão de reverter as reformas religiosas que seu pai havia iniciado.

Com a derrota do Faraó Neco por Nabucodonosor em 605 aC, a Babilônia tornou-se a potência dominante na região. No mesmo ano, Nabucodonosor colocou Judá sob seu controle e levou cativos de Jerusalém, sinalizando o início do fim da nação. Entre os cativos estava um jovem chamado Daniel, que (junto com Ezequiel) se tornou um dos dois grandes profetas do exílio. Durante os sete anos seguintes, Jeoiaquim permaneceu publicamente leal a Babilônia, enquanto conspirava em particular para se aliar ao Egito na esperança de obter a independência de Judá. Em 598 aC, Nabucodonosor retornou a Judá para derrubar Jeoiaquim, substituindo-o por seu filho de 18 anos, Joaquim. Depois de apenas três meses, ficou claro que Joaquim queria seguir o sonho de independência de seu pai. Então, em 597 aC, Nabucodonosor o substituiu

com seu tio, Matanias, a quem Nabucodonosor deu o nome de trono de Zedequias.

No início deste segundo cerco a Jerusalém (598 aC), Nabucodonosor levou um segundo grupo de cativos para a Babilônia. Entre eles estava um jovem chamado Ezequiel, que era da família sacerdotal de Buzi, um sacerdote zadoquita (1Rs 1:32; 2Rs 24:17; Ez 1:3; 44:15). As expectativas eram grandes de que o reinado de Zedequias inauguraria uma nova era de paz, prosperidade e estabilidade (Jr 28:1-9). Logo ficou evidente, porém, que não seria esse o caso. Em 598 aC, Ezequiel tinha 25 anos e faltavam apenas cinco anos para iniciar seu serviço sacerdotal no templo.

Mesmo depois que esses dois primeiros grupos foram levados cativos, fortes contracorrentes de rebelião continuaram a fluir em Judá. O Egito formou uma coalizão com Edom, Moabe, Amon, Tiro, Sidom e Judá. Eles planejavam abandonar o controle da Babilônia. Havia grandes esperanças, tanto em Judá como entre os cativos na Babilônia, de que o exílio duraria pouco. Eles sonhavam com um retorno rápido a Jerusalém e estavam convencidos de que Deus nunca permitiria que a cidade caísse ou que o templo fosse profanado. Mas não era para ser assim. Nabucodonosor retornou para uma terceira e última campanha que resultou na queda de Jerusalém, na destruição do templo e no transporte dos tesouros do templo para a Babilônia em 587 ou 586 aC (2Rs 25:1-21).

Em 593 aC, seis anos antes da queda de Jerusalém, Ezequiel recebeu a primeira de uma série de 14 visões que compõem os 48 capítulos do seu livro. Seu ministério continuou por pelo menos 22 anos, até sua última visão profética em 571 aC (29:17). Ezequiel era casado, mas nenhum filho é mencionado. No meio de seu ministério, sua esposa morreu - uma perda trágica que serviu de base para uma de suas mensagens sobre a agonia da nação (24:15-27). Seu nome significa “Deus fortalece”. Na verdade, ele procurou ser uma fonte de força para alertar e encorajar o povo sobre a sua necessidade de arrependimento e fé.
Suas 14 mensagens estão organizadas cronologicamente e cada uma é datada, informando o ano, mês e dia. As mensagens começam com seu chamado em 1:1, datado de 31 de julho de 593 aC, e continuam até sua visão no capítulo 40 do novo templo, da nova Jerusalém e do Israel reunificado, datada de 22 de outubro de 573 aC.

A autoria do livro de Ezequiel nunca foi amplamente contestada.
Embora o nome de Ezequiel seja mencionado apenas em 1:3 e 24:24, sempre houve um consenso geral de que o profeta escreveu o livro. É totalmente autobiográfico, com uniformidade de linguagem e estilo. Isso é

a disposição cronológica também atesta a sua uniformidade e equilíbrio estrutural.

Temas em Ezequiel

Crescer numa família sacerdotal impactou a perspectiva teológica de Ezequiel. Podemos identificar facilmente pelo menos seis temas no livro. Cada tema se baseia nos anteriores à medida que a mensagem avança.

1. A mensagem de Ezequiel começa com uma visão da santidade e transcendência de Deus, que foi violada por Israel e Judá.

2. O carácter santo de Yahweh exigia justiça e julgamento, o que provocaria a destruição iminente de Jerusalém.

3. O Deus transcendente estava preocupado e julgaria a pecaminosidade da humanidade. Anteriormente, Amós (c. 760 aC) havia enfatizado as injustiças sociais da nação. Ezequiel levou a visão de Amós sobre o pecado um passo adiante e identificou a raiz espiritual do pecado como uma violação do caráter santo e dos mandamentos de Deus.

4. Superar a visão de Ezequiel sobre o pecado foi o seu apelo à responsabilidade individual. Ele apresentou uma das declarações mais claras de responsabilidade pessoal encontradas na Bíblia em sua mensagem de 18:1-32.

5. Quando desenvolveu plenamente a ideia de responsabilidade e julgamento, equilibrou- a com mensagens maravilhosas de esperança e restauração, especialmente nos capítulos 33-37 e 40-48.

6. O tema que permeia todas as outras perspectivas teológicas do livro é a consciência do profeta dos propósitos redentores de Deus à luz da Sua natureza e da grande necessidade do homem.

A perspectiva escatológica (do fim dos tempos) de Ezequiel tem sido motivo de muita discussão. Devemos olhar para esta perspectiva na sua relação com outras obras escatológicas bíblicas, especialmente Daniel e Zacarias no A e Apocalipse no NT.

Obviamente, a posição escatológica de cada um determinará em grande medida como se interpreta as mensagens de Ezequiel. A visão refletida nestas notas segue a estrutura dispensacional pré-milenista, que vê o retorno de Cristo como a inauguração de um reino terrestre visível por mil anos. Esta visão complementa melhor a exegese do texto e se correlaciona melhor com a teologia de Ezequiel e sua compreensão do reino de Deus.

A mensagem do livro é bem organizada e procede de forma lógica. A primeira seção do livro começa com a realidade da presença de Deus em meio aos dias de turbulência em 1:1-3:27, abordando a questão teológica: onde está Deus em meio às tempestades da vida? Segundo, Ezequiel abordou a realidade do julgamento tanto para Israel como para as nações em 4:1-32:32. Terceiro, Ezequiel revelou a realidade da restauração e da derrota final dos inimigos de Israel em 33:1-39:29. Quarto, a mensagem final do profeta voltou-se para a redenção e restauração que aguardam todo o povo de Deus em 40:1-48:35.

Notas de estudo de Ezequiel

1:1 Ezequiel “teve visões de Deus”, uma pista de que ele está prestes a relatar uma teofania, ou uma aparição de Deus. Este começa apresentando os seres atendentes que O cercavam.

i:2 Os críticos divergem sobre o significado do "quinto ano". Muito provavelmente, esta é uma referência ao quinto ano do exílio de Jeoiaquim, que foi levado cativo em 597 aC. Ele foi autorizado a permanecer no trono como vassalo de Nabucodonosor após o cerco de Jerusalém em 605 aC. Esta data indicaria que O ministério de Ezequiel começou e

\3 O texto hebraico usa uma forma enfática da fórmula “a palavra do Senhor [de fato] veio”, indicando que o profeta recebeu um chamado divino direto que se tornou a compulsão para seu ministério aos exilados.

i: Muitas questões teológicas surgiram dos primeiros
ataques a Jerusalém e da subjugação de Jerusalém em 605 aC e 597 aC Por que Deus permitiria que tal atrocidade fosse infligida ao Seu povo escolhido? Os judeus não conseguiam conciliar o pensamento da destruição iminente da cidade onde Deus havia consagrado Seu nome (Sl 48; cp. Jr 7:4). A ideia de que uma nação pagã deveria obter o controle de Jerusalém ou destruí-la totalmente e saquear o templo apresentava um dilema teológico para os judeus (ver Dn 1:2; 5:1-4). Jerusalém era

considerado inviolável. Que os pagãos pudessem derrubar a nacão equivalia a admitir que seus deuses eram maiores que Yahweh.
Essas questões também questionaram sua fé. Foi para esse tempo e para essas circunstâncias que Ezequiel foi chamado para ser o porta-voz profético de Deus.

Alguns negariam que Ezequiel 1 descreve uma teofania. Tempestades de vento são ocorrências comuns para os habitantes do deserto. Mas esta tempestade de vento também exibiu relâmpagos, fogo e fumaça - todos elementos associados a uma teofania (ver, por exemplo, Êx 19:16-18; 1Rs 19:11-13; Jó 38:1; 40:6; Sl 29: 3-5). A descrição dos seres espirituais e a visão de Deus que se seguiu confirmam que esta não foi uma ocorrência “natural”, mas uma teofania. Mas o “modelo” para esta teofania era claramente o “santo dos santos”, o santuário interno do templo (Ezequiel era sacerdote, Ez 1:3).

Seres espirituais, especialmente anjos, muitas vezes são apresentados _ como tendo uma forma humana (por exemplo. Gn 18:1: Jos 5:13-15: Jz 13:6) e aqui também se diz que essas criaturas únicas têm a "forma " (Hb demuth) de um ser humano. Os versículos a seguir fornecem vários detalhes descritivos. incluindo a aparência de suas pernas (v. 7). suas mãos (v. 8). seus movimentos (vv. 8-9), suas asas (v 11). sua relacão com o “Espírito” (vv. 12.20). , sua cor (v. 13). sua rapidez (v. 14) e seu som (vv. 23-24).

Cada criatura tinha quatro faces: as de um humano. de um leão. de um boi e de uma águia. Essas criaturas representam quatro categorias principais de formas de vida: vida humana. vida animal não domesticada. animais domesticados e criaturas aladas. Uma visão semelhante aparece em Ezequiel 10. onde as criaturas são chamadas de "querubins" (Hb querubim. , sing. ou querubins. pl.). provavelmente de uma raiz acadiana karabu que significa "interceder".

gracioso" ou "abençoe." Essas criaturas aparecem em outras partes da Bíblia como guardiãs da santidade de Deus (Gn 3:24; Êx 36:35; 1Rs 6:23-29; cp.
Ap 4:6-7).

---

[5] 6Cada um dos querubins foi associado a rodas descritas tanto em termos de aparência quanto de função. A aparência deles era como berilo, uma pedra preciosa As bordas externas dessas rodas altas e impressionantes tinham “olhos” incrustados, um símbolo que sugeria a onisciência de Deus (v. 18). O Espírito forneceu poder e orientação às rodas para permitir que a plataforma e o trono-carruagem se movessem para qualquer lugar na velocidade da luz
sugerindo a onipresença de Deus. Na verdade, tudo na visão está intimamente relacionado com a plataforma e o trono-carruagem descritos nos versículos 22-27.

[1]:[22] A “expansão” é a mesma palavra de Gn 1:6. Aqui descreve uma plataforma localizada acima das criaturas viventes como suporte para o trono de Deus.

[6] [7]Essa teofania, na qual os atributos visíveis de Deus são descritos em termos de características humanas, garantiu a Ezequiel e aos cativos que Deus não os havia abandonado, mas estava com eles até mesmo na Babilônia. Os
estudiosos geralmente classificam tais comparações como
“acomodações antropomórficas”, o que significa que Deus
acomodou as pessoas descrevendo-se em termos humanos, mas a teoria da
“acomodação” não está de acordo com o registro bíblico.

De acordo com Gn 1,26-28, o ser humano foi criado à “imagem” (Hb tselem) e “semelhança” (Hb demuth) de Deus (Gn 1,26). Essas duas palavras são sempre usadas para se referir à aparência física de um objeto. As mesmas palavras são usadas em Gn 5:3 ao relatar que Adão teve um filho chamado Sete, que se parecia exatamente com ele. Estas palavras aparecem em passagens que descrevem o aparecimento de ídolos (ver Êx 20:4; D 4:16,23,25; 5:8). Embora Deus seja um ser espiritual, e não físico, também é verdade que Ele e todo ser espiritual (por exemplo, anjos) na Bíblia têm certos atributos ou uma “forma” que é compartilhada em comum (ver Gn 18:2). ; Jos 5:13-14; Dn 8:16; 9:21; 10:6;
Lc 1:19,26).

Em resposta ao pedido de “mostra-nos o Pai”, Jesus disse: “Quem me vê, vê o Pai” (Jo 14,8-9). Hebreus 1:1-4 afirma inequivocamente que Jesus é a “expressão exata” de Deus Pai (ver Colossenses 1:15,19). A forma física humana tem a mesma forma ou aparência do próprio Deus. A imagem de Deus define a dignidade e o valor da vida humana e explica por que Ele pretende ressuscitar e glorificar o corpo humano (1Co 6:19; 15:14).

1:2 A menção ao arco-íris é um eco da aliança de Deus com Noé (Gn 9:11-13).

Assim como Deus restaurou o mundo após o dilúvio, Ele prometeu restaurar o Israel caído. Esta visão é um primeiro indício de que a mensagem de Ezequiel seria não apenas de julgamento, mas também de esperança e restauração. Foi esta mensagem de esperança que respondeu a uma questão teológica crucial para Ezequiel e todos os exilados na Babilônia - e para os judeus que ainda restavam em Jerusalém - nomeadamente: Existe alguma esperança de restauração?

2:1 Este é o primeiro dos 93 lugares onde o nome “filho do homem” foi aplicado a Ezequiel. O Senhor nunca chamou Ezequiel pelo seu nome próprio

como fez com outros profetas e líderes (por exemplo. Êx 3:4; 1Sm 3:4.6.10: IRs 19:9.13: Jr 1:11: Am 7:8: 8:2), Na língua hebraica, o prefixo “filho de” era frequentemente usado para significar “ter as características de” alauém ou alao. ou pertencer a uma determinada classe de coisas, "Filho do homem" em Ezequiel provavelmente significa "membro da família humana" (isto é. da raça humana). apontando especialmente para a fragilidade humana e a mortalidade do profeta que o tornaram dependente do poder e da sabedoria de Deus,

2:3-v5O que a mensagem de Ezequiel revelou sobre o coração humano rebelde? O hebraico marad significa “rebelar-se”. “revoltar-se”. relacionado a um substantivo meri. “amargura”, Um espírito amargo e descontente produz um espírito rebelde.
como Absalão (2Sm 13:22), Outros termos para rebelião incluem pasha' "revoltar-se". qeshe "obstinado" (lit, "cara dura") e chiqze "teimoso" ou "coração duro", Além disso. o verbo para “rebelar-se” é usado seis vezes em Ezequiel (2:3; 17:15; 20:8.13.21.38), A missão do profeta era pregar aos exilados na Babilônia que eram amargos. rebeldes. obstinados. de coração duro e teimosos,

3:3 Ezequiel literalmente comeu o pergaminho? Ele fez isso na experiência visionária, Ao comer o pergaminho. ele consumiu a indesejável mensagem de julgamento que deveria proclamar aos que estavam no cativeiro e em Jerusalém (ver Sl 19:10: 119:103), João recebeu uma ordem semelhante (Ap 10:8-11),
O Senhor ordenou que Ezequiel comesse um pergaminho quatro vezes em 2:8-3:3, Algumas interpretações rabínicas veem isso como uma experiência visionária ou uma alegoria enquanto outras consideram isso um ato literal. mas simbólico, Em ambos os casos. a lição é a mesma: o profeta deveria consumir a mensagem. digeri-la e proclamar o seu conteúdo,

O Senhor instruiu Ezequiel a entregar mensagens de julgamento, mesmo que o povo não respondesse. A resposta de Deus à atitude rebelde, obstinada, de coração duro e teimosa dos judeus foi definir a face do profeta “como um diamante” (Hb shamir). Sua tarefa era apresentar a mensagem e deixar os resultados para Deus, mesmo que isso significasse julgamento certo por causa da falta de resposta deles (veja Is 6:10). Ele não partilhava o mesmo nível de compaixão pelo povo que Jeremias, que lamentou abertamente o julgamento de Judá (ver Lm 1:1-5:22), mas seria incorreto concluir que Ezequiel carecia totalmente , de compaixão.

e Embora o papel do vigia fosse bem conhecido na antiga cultura do Oriente Próximo (Is 21:6; 52:8; 62:6; Jr 6:17; Hab 2:1), a designação divina de Ezequiel era única. O vigia foi encarregado da segurança da comunidade; ele deveria alertar o povo sobre o perigo iminente, especialmente o ataque inimigo. Qualquer vigia que falhasse em seu dever era pessoalmente responsabilizado. A negligência que resultasse na perda de vidas era punível com a morte. O profeta, portanto, foi considerado responsável por levar mensagens de julgamento ao povo rebelde.

fri-^ Os capítulos 4-7 contêm cinco mensagens de julgamento contra
Jerusalém nas quais Ezequiel usou dramatizações. Este não era um
novo método profético. Os profetas anteriores também usaram métodos dramáticos (1Sm 15:27-31; 1Rs 11:29-33; 2Rs 13:14-19), assim como Isaías (Is 20:2-3) e Jeremias (Jr 13:1). -11; 13:12-27; 19:1-13; 27:1-22). Ezequiel desenhou um mapa reconhecível de Jerusalém num tijolo ou telha de barro e depois “brincou de guerra”, como uma criança faria.
Ele sitiou a cidade usando um muro de cerco, uma rampa de terra , para escalar as muralhas, acampamentos militares ao redor da cidade, aríetes e uma plac

exército avançando imparável. Com esses instrumentos ele executou profeticamente a queda de Jerusalém, que ocorreria em 586 a.C.

Ezequiel foi instruído a misturar seis grãos para fazer pão. Isso era incomum, mas não violava nenhuma lei alimentar. A farinha
resultante seria inferior à farinha pura de trigo ou cevada;

---

sinalizou uma circunstância desesperadora que exigia medidas austeras. Em condições de cerco, o povo seria obrigado a misturar qualquer coisa comestível devido à escassez de alimentos.

$:12-1^ Ezequiel, um sacerdote, era escrupuloso em se conformar às leis _ dietéticas como as de Lv 11:1-47. A preparação de alimentos com esterco animal não era incomum ou proibida, e ainda é praticada no Oriente Médio entre tribos nômades, uma vez que a madeira para fazer fogo é um bem escasso na região. Contudo, usar dejetos humanos como combustível era considerado contaminação, especialmente para um sacerdote (ver D 23:9-14). O horror de violar a lei dietética
bíblica motivou o apelo do profeta em Ezequiel 4:14 para não ser forçado a se contaminar dessa maneira. O Senhor atendeu a esse pedido, mas o incidente foi registrado para sublinhar a profundidade da contaminação que caracterizava aqueles a quem o profeta foi chamado para
transmitir suas mensagens. A utilização de excrementos humanos na preparação de alimentos enfatizaria ainda mais as condições de crise que surgiriam no

^:i, Raspar a cabeça e a barba era um assunto sério para um sacerdote
ou um nazireu porque o cabelo era um sinal de consagração a Deus
(Lv 19:27; 21:5; Nm 6:5). Sansão, nazireu desde o nascimento, permitiu que sua cabeça

ser tosquiado por uma prostituta; seu desrespeito ao seu voto resultou na perda de sua força física e poder espiritual (Juízes 16:17).
Raspar a cabeça era sinal de humilhação (Is 3:17) ou luto (Is 15:2; Jr 41:5-6; 48:37). Ez 5,12 dá a interpretação desta mensagem dramática; enfatiza a severidade do julgamento e mostra como Israel frustrou o seu propósito missionário como testemunho às nações.

^:^V Isso era impensável para qualquer israelita praticar canibalismo; que isso ocorresse seria a promulgação das maldições que

sancionaram a aliança do Senhor (Lv 26:29; D 28:53-55; ver Jr 19:8-9).
Aos sacerdotes e nazireus não era permitido sequer tocar num cadáver (Lv 21:1-2; A profecia de Ezequiel sublinha a gravidade das condições de crise previstas para a queda de Jerusalém. Estas mesmas condições foram encontradas no cerco de Samaria (2Rs 6:24-33, ejspecialmente v. 1

^:[12],[1]V A fórmula de julgamento em três partes de Ezequiel (“fome”, “praga” e “espada”) aparece aqui pela primeira vez e é recorrente em 6:11,12; 7:15; 12:16; 14:21. Jeremias frequentemente usava a mesma fórmula (Jr 14:12; 21:7,9; 24:10; 27:8,13; 29:17-18;
32:24,36; 34:17; 38:2; 42: 17,22; 44:13). Ambos os profetas
usaram a fórmula para indicar que o julgamento seria severo e
extenso; as condições baseavam-se nas maldições da aliança mosaica (Lv 26:29; D

^:i-[3] Por ordem de Deus, o profeta virou o rosto contra os
montes e pregou um sermão contra eles. Essas montanhas eram
centros de adoração idólatra em santuários e bosques nos lugares _ altos. Esses santuários eram dedicados aos deuses cananeus.
Elias (1Rs 18:1-40), Oséias (Hs 4:12-13) e Amós (Am 7:9) todos os condenaram.

Esses lugares altos, chamados bamot, consistiam em um altar para oferecer sacrifícios, um poste de madeira para representar a deusa feminina Asherah, _ um pilar de pedra chamado masseba para representar a divindade
masculina, um pequeno altar de incenso e uma tenda para uso em refeições sagradas e praticar a prostituição sagrada (1Rs 14:24; 2Rs 21:3; Is 57:3-12).
Eram locais de adoração populares nos últimos dias tanto de Israel como de Judá.

Josias, o último bom rei de Judá (640-609 a.C.), liderou um renascimento da fé israelita que foi uma tentativa corajosa de erradicar a idolatria e restaurar a adoração verdadeira (2Rs 23:4-23; 2Cr 34:3). -34). O avivamento começou
quando Hilquias, o sumo sacerdote, encontrou o Livro da Lei no templo onde havia sido esquecido e negligenciado. Como nem os sacerdotes nem o povo
cooperaram, as reformas de Josias foram em grande parte superficiais.
O faraó Neco o matou em 609 a.C. quando ia enfrentar os babilônios. Depois da morte de Josias, o povo voltou abertamente à idolatria

A palavra favorita de Ezequiel para ídolos é gillulim, que significa “pelotas de esterco”.
O termo é usado pela primeira vez no capítulo 6, onde aparece cinco vezes
(vv. 4,5,6,9,13), e ocorre 39 vezes no resto da profecia (8:10; 14:3-7; 16:36; 18:6,12,15; 20:7-8,16,18,24,31,39; 22:3-4;23:7,30,37,39,49; 30:13; 33:25; 36:18,25; 37:23;
44:10,12). A extensa evidência de idolatria foi um testemunho sombrio de quão firmemente ela estava arraigada, apesar dos melhores esforços de Josias.

y:[11]- *Nenhuma identificação conclusiva foi feita de Diblah no versículo 14.

A grande semelhança entre as letras hebraicas dale e resh sugere que o nome Riblah pode ter sido pretendido. Ezequiel não mencionou Ribla em nenhum outro lugar mas era uma cidade fronteiriça durante esse tempo e o lugar onde
Zedequias o último rei de Judá foi condenado cegado

e foi levado para a Babilônia (2Rs 25:66-67). O propósito deste julgamento era que eles/vocês "saibam que eu sou o Senhor", uma frase que se
repete em Ezequiel 6:7,10,13-14 (5:13,17).

^:1-fl Usando linguagem enfática, Ezequiel anunciou o "dia" iminente do _ julgamento de Yahweh (vv. 1-2,7-10,19; cp. Am 5:18; 8:3). Ele também usou um recurso gramatical chamado "profético perfeito" (do verbo bo'), falando de um evento futuro como se já tivesse ocorrido. Desta forma, ele declarou a certeza absoluta da sua profecia contra os "quatro cantos da terra", que incluía toda a nação (Ez 7,2).

7 5 7 0 Repetição da frase "chegou o fim" (vv. 5-6; cp. "chegou a hora", v. 7; "o dia está chegando", v. 10) enfatizada enfaticamente certo julgamento e indicou o estado mental altamente agitado do profeta _ ao fazer este anúncio. Seu triste dever era informá-los quando o
julgamento chegasse; eles saberiam que foi o Senhor "quem golpeia" (v. 9)

---

fri^ Para a fórmula de julgamento da fome, peste e espada, veja a nota em 5:12,17.

7 o Cabeças raspadas e pano de saco eram normalmente sinais de luto (como em 5:1,12). Nesta passagem não eram sinais de arrependimento, mas de tristeza pelo desconforto do julgamento e da invasão por um estrangeiro.

inimigo. Prata, ouro, joias e outros recursos físicos foram objetos de pilhagem
dos exércitos invasores.

^:[23]-[2]7 Como os judeus encararam a notícia da queda de Jerusalém? Não foi um pensamento bem-vindo. Os judeus consideravam Jerusalém inviolável, por razões teológicas. Era inacreditável pensar que a cidade e o templo poderiam ser destruídos, e os tesouros do templo expostos num templo pagão na Babilônia.

^:[1] Quando Ezequiel disse: "A mão do Senhor Deus desceu sobre mim", esta foi uma experiência visionária. Fisicamente Ezequiel estava na Babilônia, mas em "visões de Deus" foi transportado para Jerusalém para ver as
abominações no templo (v. 3). Esta visão ocorreu 14 meses depois de suas duas primeiras visões registradas em 1:1 e 3:16. [8] * * * * * * * * *

8 5 [6]Esta passagem não fornece nenhuma descrição da "estátua
ofensiva" (semel, v. 3) no pátio do templo. A palavra também foi usada
para descrever a imagem erguida por Manassés (2Rs 21:7; 2Cr 33:7,15). O povo
violou os mandamentos (Êx 20:4) ao trazer um ídolo para a área do templo. Tudo
o que Ezequiel viu foram grandes ou terríveis "abominações"
(Ez 8:6,9,13,15,17), detestável especialmente para um sacerdote.

fr:^- Os 70 homens atrás do muro na entrada do pátio do templo eram líderes
em Jerusalém que adoravam os deuses animais do Egito. Cada homem tinha
um santuário para seu ídolo à sombra do templo.

8 4 5Esta é a única referência bíblica a este culto babilônico. As mulheres que "choram por Tamuz" lamentavam o equivalente babilônico do deus assírio da vegetação conhecido como Demuzi. Eles acreditavam que . o ciclo das estações representava a morte e a ressurreição de Tamuz. Na mitologia babilônica, Tamuz era filho de Ninrode (Gn 10:8-14) e de sua esposa Semíramo. Ele foi morto durante uma caça ao javali e imortalizado por sua mãe como um deus da natureza e uma personificação da esperança da ressurreição retratada nos ciclos das estações. As mulheres choravam todos os anos no quarto mês, no início da primavera, para
induzir Tamuz a ressuscitar. Hoje, o quarto mês do calendário judaico ainda se chama Tamuz. Não está claro por que estas mulheres adoravam no sexto mês em vez de no quarto, mas pode indicar que o culto de Tamuz se tornou institucionalizado durante todo o ano.

8 6 8Os 25 homens voltados para o leste, adorando o sol, estavam no pátio interno do templo onde apenas os sacerdotes podiam estar. Se não _ fossem sacerdotes, não só estariam praticando idolatria, mas também
violariam a santidade do pátio interno. Se fossem sacerdotes, o pecado
deles era ainda mais grave. Manassés, avô de Josias, introduziu este tipo de idolatria (2Rs 21:5,18,25-26). Um comportamento tão abominável não ficaria impune. Deus "responderia com ira". O Senhor não pouparia ninguém e nem ouviria seus gritos de socorro.

^:2-^ Os seis homens, cada um com um porrete de guerra na mão, eram
emissários do julgamento. Com eles estava um homem vestido de
linho branco carregando equipamento de escrita. Deus o instruiu a colocar uma “marca” em

pessoa que sofreu com as abominacões da idolatria. A palavra traduzida como "marca" é taw, o nome da última letra do alfabeto hebraico. Na escrita hebraica antiga, o taw tinha o formato de um X ou + (não como na escrita "quadrada" comumente usada para o hebraico após o retorno do exílio). Cada um que recebesse a marca seria poupado.
Os intérpretes cristãos vêem esta marca como um tipo da cruz de Cristo (ver Apocalipse 7:3; 9:4). De acordo com a tradição judaica, o taw também representava a primeira letra da palavra tichyeh, "você viverá".

[986] **O massacre impiedoso daqueles que não tinham a "marca" parece fora do caráter de Deus, que deixou claro que tirar uma vida humana é contrário à Sua vontade (Gn 9:6; Êx 20 :13). Várias considerações pesam sobre esta questão. Primeiro, o A cita uma série de crimes que eram puníveis com a morte, incluindo alguns que eram comuns em Judá durante o tempo de Ezequiel: defender a adoração de outros deuses (D 13,1-10) e sacrificar a deuses falsos (Êx 22). :20).**

Em segundo lugar, era permitido tirar uma vida durante a guerra. A ordem de matar aqueles que não ficaram entristecidos com a rebelião de Judá contra o Senhor é comparável à ordem de exterminar os cananeus durante a ocupação da terra por Israel (ver Josué 6:17). Não se poderia permitir que uma população mergulhada na religião pagã permanecesse, pois isso tentaria o povo a afastar-se da lealdade ao Senhor.

Terceiro, sob o princípio da solidariedade corporativa (ver D 2:34; 5:9; 19:6), todos os que participam numa cultura pecaminosa são contaminados pelo seu pecado. A aplicação da "marca" protetora foi um ato de misericórdia pelo qual o Senhor poupou aqueles poucos fiéis que não haviam cedido à perversidade geral de uma sociedade sob julgamento; o profeta intercedeu junto ao Senhor por eles (Ez 9:8).
Finalmente, esta passagem foi uma visão dada a Ezequiel na Babilônia (ver 8:1-3), e não um ato que alguma vez foi realizado. Por mais extrema que a ordem do Senhor parecesse, as verdadeiras matanças nas ruas de Jerusalém seriam cometidas pelos invasores babilônicos, e não pelos seis guerreiros mostrados a Ezequiel. O

o abate nesta passagem era uma imagem verbal prevendo a eventual destruição de Jerusalém e de seus habitantes por causa do clima generalizado de pecado; toda a nação era culpada de “derramamento de sangue” e “perversidade” (9:9-10).

0 4 5 **Nesta descrição dos querubins, a primeira das quatro faces, a do boi (1:10), foi substituída pela face de um “querubim”. Caso contrário, os rostos eram os mesmos, e o texto deixa claro que estas eram as mesmas criaturas do capítulo 1 (10:15,20,22). Os intérpretes rabínicos explicaram que a face do boi foi removida a pedido de Ezequiel por causa de sua associação com o bezerro de ouro de Êx 32. Visto que os querubins, ou figuras semelhantes, são conhecidos de outras culturas antigas do Oriente Próximo (ver nota em 10:18- 22), também é possível que o boi fosse a face comum de um querubim, de modo que os dois termos sejam . sinônimos.**

o o **Figuras semelhantes aos querubins bíblicos (cp. as "criaturas viventes" de Ap 4:6-8) são encontradas em escavações de locais de outras culturas antigas do Oriente Próximo. O seu propósito era significar j presença da realeza; grandes estátuas dessas criaturas compostas flanqueavam o trono do governante assírio em Nínive, por exemplo. A função deles na Bíblia difere um pouco. Na visão de Ezequiel, os querubins transportaram Deus em Sua glória desde a entrada do templo até o portão leste do complexo do templo. Os querubins aparecem como servos, adoradores e guardiões da santa presença de Deus. Além das “criaturas viventes” semelhantes na visão de João, encontram-se querubins exercendo esse papel em cinco lugares da Bíblia: guardando o acesso aojaidm e à árvore da vida (Gn 3:24); montados no topo da arca da aliança como guardiões da santidade de Deus no santuário interior (Êx 25:18-22; 1Sm 4:4; 2Sm 6:2; Is 37:16; cp. Sl 80:1; 99:1); bordado no véu do lugar santíssimo do tabernáculo, e mais tarde no véu**

---

do templo (Êx 26:31: 2 Crônicas 3:14): esculpido em madeira de oliveira e colocado dentro do santuário interno dotempJo (1Rs 6:23-25: 8:6-7): associado ao movimento da presença de Deus (1Cr 28.18: Sl 104.3: Ez 10.19: 41.18-20).

O portão oriental é especialmente significativo nas doutrinas escatológicas do Judaísmo, do Islã e do Cristianismo. Para judeus e muçulmanos, a porta dourada é o local do julgamento final (Zc 14:1-9). Jesus subiu do Monte das Oliveiras, no lado leste de Jerusalém. Ele disse aos Seus discípulos que voltaria ao mesmo lugar da mesma maneira que partiu (A 1:9-12). Tanto os cristãos como os judeus acreditam que o Messias entrará novamente na cidade através dapota duuradaJEz 44:1-3) de onde a glória de Dfius partiu (ver 11:22-25).

11:1 Descobertas arqueológicas recentes confirmaram a historicidade do pano de fundo desta visão. Dois líderes foram mencionados pelo nome dentre os 25 vistos anteriormente em 8:16 - Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de

---

Benaia. Esses nomes foram encontrados em uma coleção de 200 bullae (selos de argila) encontrados em escavações na área da "Cidade de Davi" em Jerusalém. Esses selos eram usados em documentos oficiais enviados ao rei e continham o nome do remetente. Pelatiah era aparentemente um nome comum. Selos com pelo menos dois outros Pelatias estão entre os encontrados, um do filho de Oséias e o outro do filho de Heleque. Outro selo contém o nome Benaia, o pai de Pelatias mencionado aqui e novamente no versículo 13. Um selo também continha o nome de Baruque, filho de Nerias, escriba pessoal de Jeremias.

11:3 Para mais explicações sobre a frase “a cidade é a panela, e nós somos a carne”, veja a nota em 24:1-14.

11:fl Sobre o significado de “filho do homem”, veja nota em 2:1.

ii:i3-i^ A morte de Pelatias foi evidentemente um choque para toda Jerusalém, incluindo o profeta. A resposta compassiva de Ezequiel foi uma oração de intercessão para que o Senhor poupasse um remanescente de Israel. A resposta de Deus foi imediata e positiva. Ele não abandonou Seu povo mesmo que o templo fosse destruído. A mensagem era simples: ninguém, especialmente os líderes, estaria imune ao julgamento (ver 1 Pedro 4:7). Deus queria que os exilados soubessem que, mesmo que o templo fosse destruído, Ele seria para eles um “santuário”. Os Targuns (comentários aramaicos) interpretam isso como uma referência à sinagoga, instituição que se desenvolveu durante o exílio.

ii:23 A saída de Deus do templo mostrou que Ele havia se distanciado das práticas abomináveis descritas em 8:1-18. Sua glória deixou o templo e a _ cidade e foi para o leste, até o Monte das Oliveiras.

Fontes rabínicas traçam o movimento da glória do Senhor em dez passos:

(1) de um querubim na arca para o outro (9:3); (2) da arca até a entrada do templo (10.4); (3) de volta aos querubins para serem transportados (10.18); (4) acompanhado pelos querubins até o portão leste (10.19); (5) a glória entrou no átrio do templo (10.4); (6) depois mudou-se para o altar do sacrifício (Am 9:1); (7) então mudou-se para o telhado do templo (Pv 21:9); (8) depois mudou-se para a parede do templo (Am 7:7); (9) depois _ mudou-se para a cidade (Mc 6:9); e (10) ao Monte das Oliveiras (Ez.

11:23), onde a glória permaneceu por três anos e meio, como se esperasse uma mudança no coração do povo.

12:1-f Ezequiel enumerou muitas razões para a queda de Judá e Jerusalém. Este terceiro ciclo de profecias inclui dez mensagens que apresentam sete causas para o desaparecimento da comunidade (ver 12:1,17,21; 13:1; 14:2,12; 15:1; 16:1; 17:1; 18: 1), seguido de um lamento fúnebre em 19.1-14. A primeira razão para a queda, apresentada nesta passagem, foi a obstinação do povo (2.3-8; Jr 36.1-32). O Senhor lembrou Ezequiel mais uma vez da sua natureza rebelde (ver 2:3-5). O profeta então proferiu outro sermão dramático ao embalar suas malas com itens carregados por alguém que estava partindo para o exílio (v. 4).

:2i-2 A rebelião dos judeus foi exacerbada porque eles desprezaram a Palavra de Deus. O povo adotou um provérbio: "Os dias passam e toda visão falha" (v. 22), evidentemente zombando de Jeremias e Ezequiel. Mas Deus avisou que iria "acabar" com o provérbio deles e substituí-lo por um novo: "os dias se aproximam, bem como o cumprimento de toda visão" (v. 23; veja D 18:20-22; Jr.). 5:13-14;
17:15; 26:17-24).

i3:i-i^: A segunda circunstância que levou à queda de Judá e Jerusalém foi que o povo ouviu e deu ouvidos aos falsos profetas. Esta seção define claramente o colapso das instituições religiosas no declínio da cultura. Ezequiel listou oito falhas destes falsos profetas. (1) Eles profetizaram com base em sua própria mente, ou "coração" (Hb lev, a sede da intenção), e não com o que o Senhor havia ord

lhes disse (13.1-3.17), (2) Eles fizeram do rebanho sua presa (13.4). (3) _ Eles falharam em reforçar a fé do povo em tempos de crise (13:5). (4)
Eles pregaram o engano como revelação divina (13:6-9). (5) Eles .
pregaram a paz apesar do julgamento (13.10-16) (6) Ele_s_usaram
métodos mágicos para obter vantagem sobre o povo (13.18-21). (7) Eles
desencorajaram os justos e encorajaram os ímpios (13:22-23). (8)
Eles estabeleceram ídolos em seus corações, consagrando suas próprias vontades (14:1-5).

9 °O Senhor condenou falsas profetisas por costurarem amuletos mágicos nos pulsos de suas vestes. usarem véus e lançarem feitiços para
enredar as vítimas (v. 18). A feitiçaria era estritamente proibida entre os
judeus (D 18:10; 1Sm 15:23; 2Rs 9:22; 17:17; 21:6; 2 Cr 33:6). _

° ° °A identidade de Daniel (Hb Dan'el) ocasionou um debate considerável. embora haja acordo sobre as identidades de Noé (Gn 6:8-10:1) e Jó (Jb 142) também- figuras conhecidas do período patriarcal do AT. Alguns
estudiosos equipararam o Dan'el de Ezequiel nos versículos 14 e 20 com
Dnil. um herói nas tabuinhas ugaríticas encontradas em Ras Shamra. na costa da Síria. Esse "Daniel" teria sido contemporâneo de Noé e Jó. enquanto o profeta bíblico Daniel ainda não teria alcançado a reputação
eminente que Ezequiel atribui a Dan'el (ver também 28:3). No entanto. é improvável que Ezequiel. inalteravelmente contrário à adoração de falsas divindades. tivesse defendido o Dnil ugarítico - um devoto de Baal - como um paradigma de justiça. Tal uso de um herói pagão como exemplo é desconhecido em outras partes das Escrituras (ver D 18:14-22). O profeta Daniel esteve no cativeiro desde 605 a.C. e teve tempo suficiente para estabelecer sua reputação como homem sábio e justo (Dn 1:1-2:49; 5:12). É muito provável. então. que Ezequiel estivesse se referindo ao Daniel bíblico - como ele. um firme oponente da idolatria (Dn 2:8-20).

A terceira causa da queda de Judá foi que a nação era uma videira inútil (ver 12:1-7). O retrato que Ezequiel fez da nação como uma videira não foi único. Oséias (Hs 10:1), Isaías (Is 5:1-7) e Jeremias (Jr 2:21) usaram a mesma figura, que é encontrada em outras passagens (por exemplo, Gn 49:22; D 32:32; Sal 80:8-16). A mensagem de Ezequiel é semelhante ao "Cântico da Vinha" de Isaías (Is 5,1-30), uma mensagem de julgamento contra Israel. A videira não tem valor como madeira para madeira (Ez 15:2); seu único uso é o fruto. Se uma videira não produz frutos, sua única <

3- 5). As invasões de Nabucodonosor em 605 a.C. e 597 a.C. foram precursoras da destruição de Jerusalém em 586 a.C.

ifri-fr[3] A quarta razão para a queda de Judá foi a história de infidelidade da nação (ver 12:1-7). Este capítulo de 63 versículos é a mensagem profética contínua mais longa de Ezequiel. Apresenta Judá como uma prostituta (ver Hs 4:12-15; 6:10) sem qualquer sentimento de gratidão pela escolha graciosa do Senhor pelo Seu povo, ou pela Sua bênção e provisãc

ifr:^ O profeta retratou Judá como uma mulher abandonada de quem o Senhor teve pena. No antigo Oriente Próximo, as mulheres eram frequentemente abandonadas ao nascer devidoà pobreza familiar ou ao medo da desgraça devido à baixa posição social concedida às mulheres. Também era comum abandonar crianças doentes, deformadas, fracas e indesejadas. Embora tais práticas bárbaras não devessem ser um costume em Israel, Ezequiel estava comparando a compaixão do Senhor com a crueldade que caracterizava o mundo pagão. Ele encontrou Judá numa situação desamparada, mal amada e indesejada, e a resgatou e adotou como Sua (D 7:6-7).

6 7 5 As “imagens masculinas” (v. 17) poderiam ter sido pedras de formato fálico usadas em cultos de fertilidade. Crianças foram sacrificadas a
Moloque, uma imagem quente e fundida em cujos braços um bebê vivo foi colocado (v. 20). Os devotos desses cultos praticavam a prostituição sagrada - masculina e feminina - nos santuários entre bosques nas encostas das colinas, chamados de "lugares altos" (bamoth); nas ruas da cidade eles podem até construir um “lugar elevado” artificial para esse propósito (vv. 24-25). A resposta de Deus de “ai, ai” (v. 23), foi uma expressão comum de horror proferida na _chegada de algum desastre (1Sm 4:8; Pv

7 77 77 Qual é o significado do provérbio “Tal mãe, tal filha”?
Judá seguiu o padrão de pecado e depravação de seus ancestrais culturais, sua “mãe” os hititas e seu “pai” os amorreus (v. 45).
Samaria, o reino do norte de Israel, era a “irmã mais velha”. A frase não sugeria que Samaria fosse mais velha que Judá, mas foi a primeira a tornar-se madura para o julgamento (v. 46; comp. 1Rs 12:1-33).

7 77 77 Judá foi chamada de "irmã" de Sodoma, uma vez que Israel e Judá seguiram o mesmo caminho de Sodoma em orgulho e perversão (v. 49). "Filhas" frequentemente se referiam a aldeias que eram subúrbios das grandes cidades. A reprimenda de Judá foi mais excessiva do que Sodoma ou Samaria; ela merecia um julgamento mais severo (vv. 50-54).

6 59 6 Apesar da inevitabilidade do julgamento por quebrar sua aliança (v. 59), Ezequiel encerrou sua história da irmã infiel, Judá, com uma
promessa de restauração e uma nova aliança. Ele usou uma
linguagem enfática; em essência, Deus estava dizendo: “Eu mesmo” farei uma nova aliança eterna e inquebrável com ela (vv. 60,62). O profeta acrescentou que “você se lembrará dos seus caminhos e se envergonhará” quando o Senhor fizer expiação pelo pecado dela - uma frase pungente com conotações messiânicas semelhante a Zc 12:10-14. A nova aliança de Judá seria baseada no arrependimento, uma ideia que Ezequiel expandiu em 17.22-24 e 34.23-29 (ver também Jr 31.31-34).

1^:11-21 Uma quinta razão pela qual Judá caiu foi por causa de sua confiança em alianças políticas em vez do Senhor (17:1-24). Os comentaristas
geralmente concordam com a interpretação desta parábola da grande águia e do cedro (vv. 1-10). O peso das evidências sugere que a
história era sobre a dependência de Judá de alianças com
Nabucodonosor, a grande águia. Ao mesmo tempo, num tratado
secreto com outra grande águia — o faraó Hofra — Judá esperava obter independência do controle da Babilônia. Mas o reino de Hofra definhou e deixou de ser um fator importante quando Zedequias foi finalmente derrubado.

1^22-2^ Com a nação irremediavelmente desaparecida, o profeta voltou-se para um tema messiânico, falando de um “tenro raminho”
tirado do topo de uma árvore e replantado em um lugar de destaque. O
hebraico oniq (“raminho” ou “rebento”) é a mesma palavra usada na figura messiânica Em outros lugares, a mesma palavra é usada para um bebê ou uma
criança que está amamentando (Nm 11:12; D 32:25; 1Sm 15:3; 22:19; Jr 44:7). Sinônimos como choter “rebento”, netser “ramo” (Is 11:1) e
semach “ramo” (Is 4:2; Jr 23:5; Zc 3:8; 6:12) foram usados
figurativamente para referir-se ao Messias. . A imagem de Ezequiel afirmava a certeza da restauração de Judá e Jerusalém. Embora
alguns intérpretes vejam esta profecia cumprida em Zorobabel, Esdras e Neemias, a linc

estes e olhavam para um tempo em que o Messias reinaria sobre Israel e sobre toda a terra.

A sexta razão de Ezequiel para a queda de Judá e Jerusalém foi a falha do povo em aceitar a responsabilidade por seus pecados (ver 12:1-7).

Durante o século XIX, alguns comentadores afirmaram que a ideia de responsabilidade individual se desenvolveu apenas durante o exílio. Mas o conceito estava presente nos primeiros escritos do AT. Aqui, Ezequiel destacou claramente dois pontos sobre a responsabilidade individual. Primeiro, os indivíduos não são culpados pelos pecados cometidos por outros - passados ou presentes - especialmente por membros da família (vv. 1-20). Em vez disso, eles são responsáveis por tudo o que fazem. Em segundo lugar, embora os indivíduos sejam responsáveis pelos seus pecados, eles não estão presos a pecados anteriores - os seus próprios ou os de outros - mas podem alterar a sua situação atra

8 5 * * 8 9 O que constitui uma pessoa “justa”? Ezequiel apresentou cinco princípios de conduta para pessoas justas. Primeiro, eles fazem o que é “justo e correto” (v. 5). Segundo, eles adoram Yahweh como o único Deus (v. 6a). _ Terceiro, eles mantêm a fidelidade conjugal e a pureza moral (v. 6b). Quarto, _ eles são bons vizinhos (vv. 7-8). Quinto, eles respeitam e obedecem às leis de Deus (v. 9).

5 5 <>uma pessoa que desrespeita as leis de Deus não deve ficar impune porque tem um pai justo, nem um filho justo que segue o caminho do Senhor é culpado pelo pecado de seu pai ímpio.

Ezequiel resumiu o princípio da responsabilidade individual nos versículos 19-20.
A justificativa para isso é encontrada no contexto histórico. O

o sofrimento do exílio foi resultado da persistente rebelião, idolatria e infidelidade da aliança daquela geração. Esses pecados também foram vistos em seus antepassados, um ponto que fica claro em 16:1-59. Mas não foi a culpa dos seus pais que provocou a sua punição, mas a sua própria culpa.

A “visitação” do pecado mencionada em Êx 20,5 e 34,6-7 não foi a transmissão da culpa, mas as consequências de más escolhas que afetaram as gerações seguintes. ,

[1]^:[21]-[2]V[4]Nenhuma geração é julgada pelos pecados da anterior. Deus sempre honra o arrependimento genuíno, conforme descrito no versículo 21.

Arrependimento é abandonar (shuv) o pecado e voltar-se para Deus com fé e obediência. A estrutura quiástica (simétrica, ao contrário) dos versículos 21-24 começa e termina com exortações ao arrependimento. Entre elas está a pergunta retórica do Senhor: “Tenho algum prazer na morte dosjmpios?” A resposta implícita é: Não. Deus não cria alguns indivíduos com o propósito específico de aplicar o Seu julgamento, como alguns podem afirmar.

[8] **[5] ^s exilados acusaram Deus de ser injusto porque não conseguiram entender os princípios dos versículos 10-24, na crença de que estavam pagando pelos pecados das gerações anteriores. A acusação de que o Senhor é “injusto” ou injusto é uma tradução do hebraico takan, literalmente “medir” ou “examinar” (1Sm 2:3: 2Rs 12:11: Jb 28:25: Pr 16: 2: 21:2: 24:12: Is 40:12-13; Ez 45:11). Eles alegaram que Deus não “mede” Suas ações, mas age de forma arbitrária e injusta.**

O Senhor dirigiu o argumento aos ouvintes, perguntando-lhes: “Não são os vossos caminhos que são injustos?” (v. 25).

O julgamento pelo pecado é um princípio fixo que só pode ser evitado pelo arrependimento. Quando uma pessoa justa abandona a justiça, o julgamento de Deus é

liberado contra o pecado. Se a pessoa se arrepender e abandonar o pecado, o julgamento será suspenso. Quando a culpa de uma pessoa é exposta, a tendência humana é culpar outra pessoa (por exemplo, Gn 3:12-13). Nessas ocasiões, Deus pode ser um bode expiatório útil. Não é surpresa que tanto os exilados sob julgamento como os que ainda estavam em Judá mantivessem a sua inocência e a culpa do Senhor (v. 29).

[80] **O desejo de Deus, mesmo diante de repetidas rebeliões, é sempre libertar - mas Ele trará julgamento, se necessário. Isto é consistente com Seu caráter, na medida em que revela Sua ira contra o pecado e aqueles que o escolhem (Êx 22:22-24; Nm 11:33; Rm 1:18). Quando uma pessoa se arrepende (shuv) e muda de direção, a ira de Deus é evitada porque a pessoa passou do pecado para o perdão e a fé (ver Zc 1:3-6).**

[1]^:[1]-^ **Por que um hino fúnebre está incluído? A sétima condição que resultou na queda de Judá foi que a nação estivesse espiritualmente morta. Este capítulo contém dois lamentos fúnebres escritos em uma métrica especial chamada qinah, três batidas seguidas de duas. O livro de Lm, como outros poemas fúnebres, também foi escrito em métrica qinah (ver 2Sm 1:17-27; 3:33-34; Is 14:4-21; Am 5:1-3). Um dos lamentos de Ezequiel foi pelo rei (vv. 1-9) e o segundo foi pelo fim do reino (vv. 10-14).**

Ezequiel chamou os últimos reis de Judá de “príncipes” porque não reconheceu seu direito legítimo de reinar. A linhagem de reis atualmente no poder conquistou o trono por meio de intrigas e assassinatos, e passou a governar sem buscar a orientação espiritual de Deus. Como Oséias declarou anteriormente: “Eles estabeleceram reis, mas não por meu intermédio” (Hs 8:4). Com a morte de Josias, seu filho Jeoacaz reinou três meses. Eliaquim, seu irmão, derrubou-o e assumiu o trono com o nome de Jeoiaquim, jurando lealdade a Nabucodonosor. Ele reinou 11 anos e após sua morte foi seguido por

seu filho Joaquim. Após um reinado de apenas três meses, Joaquim foi levado cativo para a Babilônia (2Rs 24:8-17) e substituído por Matanias, seu tio, a quem Nabucodonosor deu ao trono o nome de Zedequias. Ele reinou como o último rei de Judá de 597 a 586 aC (2Rs 23:31; 24:18).

*** Um contingente de líderes veio "consultar o Senhor" sobre as mensagens julgamento de Ezequiel. O Senhor respondeu com cinco lições de juramento, cada uma contendo a frase “Eu lhes jurei” (lit. “Eu levantei minha mão para eles”, vv. 5-6,15,23,28,42), significando que Deus jurou por Seu nome e reputação. Primeiro. Ele jurou ser o Deus deles e libertá-los do Egito (ver Êx 20:2), mas tanto eles como seus pais responderam com rebelião (Ez 20:5,6,8). Veja as notas a seguir para os outros votos desta série.**

[2]fl:^ Segundo, o Senhor jurou-lhes no deserto que não os deixaria entrar na terra prometida a menos que fossem obedientes. Sua fiel proteção (vv. 16-22, cp. D 8:4) foi recompensada por repetidas rebeliões.

[2]^:[23]-[2] *v[4] Terceiro, o Senhor jurou dispersar o povo porque eles persistiram na rebelião, profanando os “meus sábados” (vv. 13,16,20-21,24).
Deus escolheu 70 anos para o cativeiro por causa da repetida profanação do sábado e do ano sabático (Êx 20:8-11; 2 Cr 36:21; veja cinco ciclos de rebelião em Lv 26:14-35; 2 Cr 36: 21).

0 8 8Quarto, embora o Senhor tivesse prometido dar-lhes a terra, o povo foi julgado porque, uma vez na terra, eles estabeleceram bamoth ou altos para altares pagãos. "Que lugar alto é esse para onde você está _ indo?" é uma pergunta retórica, um lembrete de que Deus conhecia cada bamah ou santuário pagão que eles construíram. Estas práticas idólatras continuaram enquanto os judeus estavam no exílio (v. 38).

8 8 8^8 Quinto, o exílio foi um julgamento divino para purificar a nação do pecado (vv. 40-44), para que o Senhor pudesse cumprir seu voto de dar-lhes a terra (v. 42). O versículo 46 usa três palavras diferentes para “sul”: timanah “à direita”, já que as direções eram determinadas voltadas para o leste; darom “sul” no sentido geográfico; e negev referindo-se à porção sul do terreno.
A destruição seria de tal magnitude que todos a reconheceriam como um ato de julgamento divino (vv. 48-49). (No MT, vv. 45-49 estão Ezequiel * 21 21:1-5.)

21:1-7 A frase "Filho do homem, vire o seu rosto para . . ." ocorre nove vezes na Bíblia, todas em Ezequiel e todas em um contexto de julgamento (6:2; 13:17; 20:46; 21:2; 25:2; 28:21; 29:2; 35:2; 38:2). Os comentaristas chamam aqui as três mensagens de Ezequiel de “oráculos de espada”, e preveem o julgamento indiscriminado tanto dos “justos” quanto dos “ímpios 3-4). A passagem levanta a questão de saber se o uso de uma nação pagã, a Babilônia, como a “espada” de Deus era justificável. Habacuque lutou com a mesma pergunta e recebeu a mesma resposta: Deus é soberano e livre para usar quem Ele quiser para cumprir Seus propósitos (Hb 2:5-20).
Aqueles que Deus usou, como Babilônia, também prestaram contas a Ele (ver Ezequiel 25:1-32:32).

[8] [7] Os intérpretes que consideram esta passagem uma celebração desenfreada do massacre estão adotando uma visão superficial. Esta canção da espada não é uma canção de deleite, mas um aviso de julgamento certo. A espada foi afiada e preparada para o massacre (vv. 8-11). Tal como o Senhor, o profeta ficou visivelmente comovido e entristecido pela carnificina do julgamento (v. 12). A espada foi instruída a golpear três vezes para enfatizar a extensão do julgamento (vv. 13-15). Finalmente, a espada foi instruída a atacar e fazer o seu trabalho (vv. 16-17). Alguns intérpretes tentam relacionar esta passagem com o canto da espada de Lameque (Gn 4,23-24), mas não há uma correlação clara.

7 7 o Senhor não endossou a adivinhação como legítima. Contudo, Ezequiel mostrou que Deus está no controle mesmo quando métodos aberrantes são usados para determinar o futuro. Nabucodonosor, na sua invasão, chegou a uma bifurcação na estrada e enfrentou uma escolha de objetivos militares: deveria atacar Rabá ou Jerusalém? Ele usou três métodos de adi 21). O agitar das flechas (belomancia) tinha como objetivo determinar uma resposta sim ou não a uma pergunta. Consultar pequenos deuses ancestrais domésticos (terafins, cp. Gn 31:34) era outro método para tomar decisões. Observar o padrão dos buracos no fígado de um animal (hepatoscopia) era outra forma de adivinhação. A resposta que Nabucodonosor recebeu em cada caso foi a mesma: Ataque Jerusalém!

[7] Por que Ezequiel se preocuparia com o julgamento contra os amonitas? Os amonitas e os moabitas eram descendentes de Ló das suas relações incestuosas com as suas filhas (Gn 19:30-38). Em um triste

Comentando sobre as consequências que o pecado traz às gerações sucessivas, seus descendentes tornaram-se inimigos ferrenhos do Senhor e de Seu povo. Os amonitas ajudaram a Babilônia na conquista de Jerusalém. A mensagem de Ezequiel deixa claro que eles não ficarão impunes. A espada também os julgará (25:1-7).

22:1-12 Alguns comentaristas sugerem que esta lista dos 15 pecados específicos de Jerusalém não é a de Ezequiel. Mas a lista compara-se favoravelmente com 18.5-17. Ambas as listas incluem derramamento de sangue (22.3,6); idolatria (v. 4); violação da lei de Deus (v. 4); perversão do poder (v. 6); perda da disciplina doméstica (v. 7); falta de hospitalidade com estranhos (v. 7); opressão de viúvas e órfãos (v. 7); profanar as coisas sagradas (v. 8); violar o sábado (v. 8); dar falso testemunho (v. 9); comer em santuários pagãos (v. 9); prostituição sagrada (vv. 10-11);
aceitar subornos (v. 12); cobrar taxas de juros exorbitantes (v. 12); e esquecendo-se de D

22:23-31 Esses pecados narram a total desintegração social de Judá, na qual todos os líderes tiveram participação, incluindo príncipes (vv. 6,25), , sacerdotes (v. 26), funcionários do governo (v. 27), falsos profetas (v. ._28) e o povo (v. 29). No meio desta decadência, a busca por uma pessoa justa para fazer
a diferença revelou-se infrutífera (ver Gn 18:16-33).

23:i-i^ A parábola das duas irmãs, Israel e Judá, é comparável à parábola do capítulo 16. Embora essa passagem fosse sobre a sedução da religião cananéia, ela enfatizava as alianças políticas que excluíam Deus de sua vida nacional. Oolá (Hb "minha tenda") representava Israel e Oolibá (Hb "minha tenda está nela") representava Judá (ver Jr 3:6-

12). Ezequiel 23:22-35 contém quatro mensagens de julgamento dirigidas a Judá, e os versículos 36-42 compõem uma lista de crimes semelhante à lista em
22:1-12 e 18:5-9,10-13.

[2]fl:[1]-[1]^*A parábola da panela fervendo é uma história poética que se expande em 11:3. Naquela passagem e aqui, Jerusalém era a panela, o povo era a carne e Babilônia era o fogo.

[4] [2 * * 5 * 7]Os intérpretes questionam por que um Deus compassivo tiraria a vida da esposa de Ezequiel como uma ilustração do julgamento vindouro, mas não há razão para presumir que foi isso que o Senhor fez. Ao fornecer conhecimento antecipado da morte dela a Ezequiel (vv. 15-17), Ele,o estava preparando para responder à sua perda de uma forma que causaria a impressão mais profunda na comunidade do profeta. No antigo Oriente Próximo, o luto era um rito público em que uma família frequentemente contratava enlutados profissionais para lamentar a perda de um ente querido. A conduta pouco ortodoxa de Ezequiel diante da morte de sua esposa — ele foi instruído a não chorar em público — despertou a curiosidade do povo,.dando ao profeta oportunidade para declarar a palavra do Senhor. Quando o julgamento chegasse, não haveria
oportunidade de realizar as cerimônias habituais de luto pelos entes queridos perdidos ou pelo fim da nação. Esta passagem conclui o registro do ministério de Ezequiel como o profeta do julgamento que viria sobre Judá e Jerusalém.

[2]f:if As mensagens contra as nações servem a quatro propósitos. Primeiro,
Deus julgará as nações que aplaudiram a queda de Jerusalém. Em segundo lugar, as nações estrangeiras não estavam imunes ao julgamento. Terceiro, essas mensagens eram contra deuses falsos de nações em que Judá confiava.
Quarto, todos conhecerão Yahweh como o único Deus verdadeiro.

25:1-7 As mensagens de Ezequiel contra as nações são semelhantes às encontradas em Is 13:1-23:18; Jr 46:1-51:64; e Am 1:3-2:3. Eles afirmam que todas as nações que se opõem a Deus e ao Seu povo serão julgadas. O Senhor escolheu estas nações por uma razão específica. Cada um dos três primeiros era parente de sangue dos israelitas. Cada um se tornou inimigo ferrenho de Deus e de Seu povo. Os amonitas (Ez 25,2) eram descendentes de Ló (Gn 19,38) de um relacionamento incestuoso com sua filha mais nova. O discurso contra eles é uma continuação da mensagem anterior de Ez 21,28-32. Os amonitas eram conhecidos pela crueldade (Am 1:3), idolatrias (1Rs 11:7,33), orgulho (So 2:9-10) e ódio por Israel (D 23:3-4, Jz 3:13). ; 1Sm 11:1-2; 2Sm 10:1-14; 2Rs 24:2; Ne 4:3,7-8).

[5] [8] **Moabe era filho de Ló com sua filha mais velha (Gn 19:37). Os moabitas introduziram a adoração de Baal em Israel (ver Nm 21.1-25.5) e participaram dos pecados de Amon (Ez 25.1-8). Tanto Amon como Moabe desapareceriam da família das nações (vv. 10-11).**

2^:12-1^ Os edomitas eram descendentes de Esaú (Gn 25:25), que tolamente vendeu seu direito de primogenitura a Jacó e desprezou as promessas de Deus (Gn 25:29-34). Ele era uma pessoa profana (Hb 12:16) que desprezava o seu direito de primogenitura e desprezava as promessas de Deus (Gn 25:29-34). Seus descendentes eram inimigos ferrenhos dos judeus. Edom seria devastada (Is 34:5-17; Jr 49:7-22; Am 1:9-12; Ob 18).

[5] 5 [7]Os filisteus, um povo marítimo, foram condenados por causa de sua constante oposição aos israelitas durante o período de colonização em Canaã. A ameaça deles deu ímpeto ao desejo dos israelitas de ter um rei para liderá-los na guerra. Eles capturaram a arca da aliança (1Sm 4-5) e foram uma fonte de tensão desde a época dos Juízes (Jz 3:31; 10:7; 13:1-16:31) até o reinado de Saul. Em última análise, eles foram os responsáveis pela sua morte _ (1Sm 31:1-13). Eles foram julgados porque “se vingaram com profundo
desprezo, destruindo por causa do seu antigo ódio” (Ez 25,15).

[2]^:[1]-[2]^^[2]^Ezequiel dedicou os capítulos 26-28 ao julgamento de Tiro, a "rocha" e principal cidade-estado da Fenícia. Uma enorme fortaleza rochosa guardava o porto deste grande centro comercial e marítimo.
Ezequiel previu que muitas nações viriam contra esta cidade, suas muralhas seriam destruídas, a ilha-fortaleza supostamente inexpugnável viraria
escombros e a cidade seria saqueada (vv. 1-6; cp. Is 23:1-18; Jl 3:4). - 6; Am 1:9-10; Zc 9:2-4).

2^:i-[3]^ Tiro foi influente como centro do comércio mundial em seu apogeu.
Ezequiel listou 23 nações, muitas ainda existentes, que mantinham
relações comerciais com Tiro. Nos versículos 3-9 ele o descreveu como um _ navio magnífico marcado para julgamento por causa de seu orgulho
autossuficiente. Os seus parceiros comerciaisJamentariam a sua queda (vv. 28-36).

2^:1 A passagem mais enigmática e debatida nas mensagens de Ezequiel _
contra as nações é o lamento sobre o rei de Tiro. Embora nenhum rei
específico seja mencionado, o rei que reinou durante o reinado de Ezequiel

ministério foi Etbaal II (585-573 aC). Ele foi chamado de “príncipe” de Tiro, jplga.do.Qpr sua arrogância e ganância (vv. 1-10).

2^:3 Sobre o nome Daniel (Dan'el) em Ezk, veja nota em 14:14,20.

**28:1-19 Este texto apresentou dificuldades para os intérpretes. Ezequiel comparou o rei de Tiro a uma figura “no Éden, jardim de Deus” (v.
13). Esta passagem é semelhante à provocação de Isaías contra o rei da Babilônia (Is 14:12-17). O rei estava buscando status divino (Ez 28:2,6). Isto não é extraordinário, uma vez que os antigos reis do Oriente Próximo costumavam proclamar-se divinos e eram assim considerados pelo seu povo. Mas o versículo 12 acrescenta que o rei era um “selo de perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura”. Segue-se uma descrição detalhada, nomeando nove pedras preciosas que cobrem esta figura impressionante. O versículo 14 acrescenta: “Você era um querubim guardião ungido” e “Você estava no monte santo de Deus”.**

Essas descrições extravagantes não poderiam ser aplicadas literalmente ao rei de Tiro; o profeta o estava comparando com alguém com uma posição exaltada no jardim de Deus, mas que se corrompeu e perdeu seu favor e posição. Dos 20 elementos descritivos identificáveis nesta passagem, pelo menos 16 podem ser vistos como correlacionados com Is 14:12-17, escrito cerca de 150 anos antes.
A correspondência leva muitos estudiosos conservadores a concluir que as passagens estão relacionadas e se referem à queda de Satanás, o adversário de Deus e de Seu povo e a fonte do mal. Nesta visão, Ezequiel estava afirmando - em termos que seu público entenderia - que Satanás era o cérebro por trás do rei de Tiro.

Outros comentaristas, não menos comprometidos com a inerrância das Escrituras, consideram tal teoria especulativa, indo “além do que está escrito” (1Co 4:6). Se Ezequiel quisesse falar de Satanás, não há razão para que ele não o fizesse.

mencionei-o pelo nome, como ocorre em outras passagens do A (1Cr 21:1; Jb 1-2; Zc 3:1-2). Ezequiel, como outros profetas de Israel, é conhecido pelo seu discurso exagerado; nesta passagem ele engrandeceu o rei de Tiro como uma figura edênica exaltada, a fim de amplificar o “espetáculo” (v. 17) de sua desgraça, como alguém que “nunca mais existirá” (v. 19).

8 [0 6]**Sidon era a cidade irmã de Tiro, frequentemente mencionada junto com ela. Sidom era a casa de Jezabel, esposa de Acabe (1Rs 16:31-34). Sua vigorosa promoção da religião fenícia resultou na substituição generalizada da adoração de Yahweh pelo culto de Baal. O Senhor escondeu Elias em Sarepta, um subúrbio de Sidom (1Rs 17:9), antes de ele sair para convocar a nação de volta ao Senhor (1Rs 18:1—2Rs 2:18).**
Os dois últimos versículos desta passagem são a promessa do Senhor de que Ele restauraria Israel em segurança na terra depois de executar Seu julgamento sobre os inimigos ao redor.

[2]**^:**[1]**,^-^ Esta profecia contra o Egito é a primeira de sete mensagens de julgamento contra aquela terra que se seguem em ordem cronológica,**
exceto 29:17-21. Ezequiel deu mais atenção ao Egito do que a qualquer outra nação, provavelmente por causa da sua hostilidade contra Israel
desde a época do êxodo. Esta profecia é datada no início de 587 aC
(contando com um novo ano que começou na primavera do ano anterior), sete meses antes da queda de Jerusalém. Geralmente é entendido
que se aplica ao Faraó Hophra. O profeta retratou o Egito como uma cana quebrada que se revelaria inútil; qualquer um que dependesse da ajuda do Egito ficaria aleijado (cp. “rasgando todos os ombros”, v. 7).

9 [7] Esta segunda profecia, anterior às outras, é datada da primavera de 571 aC. Quando o cerco de Tiro de 13 anos de Nabucodonosor terminou sem sucesso, seus exércitos ficaram sem despojos para pagar seus soldados. Ezequiel profetizou que o Senhor lhe permitiu saquear o Egito como consolo. A passagem termina com uma breve profecia messiânica de que o “chifre” da casa de Israel “brotará” (Hb tsemach), a mesma palavra usada na profecia de Jeremias sobre o “Renovo justo” (Jr 23,5-6), o ramo “belo e glorioso” Isaías predisse (Is 4:2-6), e “Meu servo, o Renovo” de Zch (Zc 3:8-10).

[3]ty:[2]-fl A terceira profecia não tem data. Não é o “Lamento: Ai” do lamento fúnebre, mas o grito de alguém sob julgamento, sinalizando que o Egito pereceria naquele “dia”.

3ty:[i]3jf Esses oito centros egípcios de poder religioso, político e militar _ foram marcados para julgamento como centros de idolatria - gelullim, literalmente "pelotas de esterco", a palavra favorita de Ezequiel para ídolos (ver 6:4). A queda destes centros marcou o fim do Egito como potência mundial, conforme previsto em 29:14.

7 7A quarta profecia é datada da primavera de 587 aC O Faraó Hofra foi retratado como indefeso antes da devastação completa por _
Nabucodonosor.

31:1V A quinta profecia é datada do início do verão de 587 aC Representar governantes como árvores era um artifício literário comum no antigo
Oriente Próximo (ver Juízes 9:7-21; Is 14:1-8; Ez 17:1- 24; Dn 4:1-37). Este rei da Assíria foi comparado a um cedro do Líbano, a árvore mais alta
conhecida do mundo antigo.

32:i-i/ Esta sexta profecia é datada no final do inverno, 585 aC (pouco antes do ano novo da primavera). É outro canto fúnebre em métrica qinah, lamentando a angústia que a queda do Egito traria às nações que o
procuravam em busca de liderança e proteção. A morte do Egito foi um ato de intervenção divina pelo qual todos reconheceriam Yahweh como o único Deus verdadeiro.

[7] A sétima profecia é datada logo após a anterior, após o ano novo da primavera. É o lamento final, não composto em métrica qinah, mas -
como a segunda profecia em 30:2-4 - um cântico de lamento. Estas duas passagens são os únicos exemplos de um cântico de lamento no AT.

32:22-32 Quando o Egito foi lançado na cova (Hb bor, sinônimo de sheol), a Assíria e o Elam, ex-vítimas do poder da Babilônia, já estavam lá junto , com duas nações mais antigas, Meseque e Tubal - todas conhecidas pelo terror e crueldade. Edom e os sidônios também estavam lá, conforme previsto anteriormente em 25:12-14 e 28:20-26.

33:1-2,y7Esta passagem é um ponto de viragem, pois Ezequiel fez a transição para mensagens de esperança e restauração em (caps. 33-45). Esta mensagem é paralela a 3:16-21 e reafirmou a autoridade de Ezequiel como o profeta da restauração.

0 A esperança de restauração começa com uma pergunta: "Como então podemos sobreviver?" Ezequiel trouxe um chamado forte e claro para “arrepender-se, arrepender-se”, a forma imperativa do hebraico shuv, “voltar”.

33:21 A data desta mensagem foi no início de 585 aC, quase dois anos após a queda de Jerusalém. O texto não oferece nenhuma explicação para a demora da notícia da queda em chegar à Babilônia. Esdras deu o tempo de viagem como cinco meses (Ed 7:6-9). A notícia pode ter vindo de um refugiado que se escondeu no caminho para evitar as tropas babilónicas. Outra sugestão é um possível erro do copista; há apenas uma diferença de uma letra na grafia hebraica para o décimo segundo ano e o décimo ano. A LXX e a versão siríaca (aramaica) adotaram essa solução. Ainda outra possibilidade é que a queda de Jerusalém tenha ocorrido no verão de 586 aC, em vez de no início de 587 aC, caso em que o “décimo segundo” ano deveria ser lido como “décimo primeiro”; isso reduziria o período para seis meses, o que se ajusta melhor ao cronograma de Ezra.

3fri-2 O Capítulo 34 é uma continuação da enumeração dos pecados de Judá em 22:1-31. Reis e líderes eram frequentemente chamados de “pastores” no antigo Oriente Próximo. O fracasso dos “pastores” fracos e corruptos de 22:23-31 e dos falsos profetas de 13:1-14:11 deu lugar ao verdadeiro pastor do Senhor prometido em 34:11-31.

[46] O Senhor é o verdadeiro Pastor de Israel. Ele deixou claro nesta passagem o uso de 18 pronomes possessivos como “Meu rebanho” e “Minhas ovelhas”. Os pastores humanos prestavam contas ao Pastor Divino, um conceito que Davi bem entendia (Sl 23:1-6). Então o Senhor declarou que Ele estava contra os pastores humanos (Ez 34:2,10) e seria o verdadeiro Pastor. Pelo menos 25 formas verbais traduzidas como “eu irei” pontuam os versículos 10-29. Estas promessas expressam a determinação do Senhor de cuidar pessoalmente do Seu rebanho. Seu Messias mediará uma “aliança de paz” entre Deus e Seu rebanho (v. 25; 37 Ezequiel juntou-se a Jeremias no esboço da nova aliança (34.25-31; Jr 31.31-34).

3^:1f Por que outra mensagem de julgamento foi proferida contra Edom? Alguns intérpretes sugerem que esta mensagem era supérflua ou extraviada e deveria ser transferida, talvez, para 25.12-14. Mas a mensagem era realmente apropriada como lembrete solene da tragédia dos descendentes de Esaú, os edomitas. Os descendentes de Jacó receberiam a bênção que Isaque deu a Jacó (Gn 27:27-29). A menção do julgamento de Edom foi um lembrete da perda de Esaú e um prelúdio adequado para a r Os edomitas se opuseram a Israel e finalmente foram julgados (ver também Is 34:5-6; Jr 49:7-22; Ob 1; Mal 1:4).

6 6 6 Quais foram as razões específicas para o julgamento de Edom? São apresentadas cinco razões. Primeiro, o ódio de Edom que foi nutrido por centenas de anos após o engano de Jacó a Esaú (v. 5). Segundo, o encorajamento dos edomitas aos inimigos de Israel e a participação na matança de Israel (v. 5; ver Sl 137:7; Ob 10-14). Terceiro, a crença de Edc

que a terra ainda era deles porque Jacó a obteve por engano (Ez 35:10; cp. Gn 27:1-40). Quarto, a maldição de Edom sobre as montanhas de Israel e a negação de que Deus as deu a Israel (Ez 35:12). Quinto, Edom falou desafiadoramente e se esforçou contra a vontade de Deus (v. 13).

[3]fr:[1]-[1]^ Esta passagem foi uma inversão da mensagem contra as montanhas em 6:1-14. Foi uma celebração da reintegração de posse da terra pelos judeus que voltavam do exílio. A passagem inclui acusações adicionais contra Edom. Primeiro, quando os judeus foram exilados, os edomitas precipitaram-se para reivindicar a terra para si (vv. 2-3,5). Segundo, saquearam Judá e deixaram a terra . desolada (vv. 3-4). Terceiro, eles ridicularizaram e desprezaram o povo de Judá (vv. 3-6,15). Conseqüentemente, Deus fez quatro promessas aos judeus que retornariam: (1) a terra seria novamente frutífera (vv. 8-9; cp. 6:8-10); (2) todo o povo de Judá finalmente retornaria, multiplicaria-se e prosperaria na terra (vv. 10-11); (3) seu retorno seria permanente (vv. 12-14); (4) os judeus não seriam mais objeto de desprezo por outras

[66] O Senhor deu duas razões para restaurar a “casa de Israel”, a , comunidade religiosa de Judá: (1) Ele os restaurou por causa do Seu santo nome, não porque merecessem libertação (vv. 21-22).); (2) a_ _ restauração avisou às nações estrangeiras que Yahweh, o Deus de Israel, ainda estava no controle (v. 23).

6 [4] Esta passagem expande 11:14-21, a promessa do Senhor aos exilados que retornam, em uma série de afirmações. (1) O Senhor honrará Suas promessas de restauração (v. 24). (2) Ele purificará o povo de seus

idolatria (v. 25). (3) Ele lhes dará um “novo coração” e um “novo espírito” (v. 26). (4) Seu Espírito os capacitará a andar em Suas leis (v. 27). (5)
Elas viverão permanentemente na terra (v. 28). (6) O Senhor renovará a
afirmação da Sua aliança para tê-los como Seu povo e ser seu Deus (v. 28: cp. Jr 31:32-33). (7) A terra será novamente produtiva (vv. 29-30: cp. Am 9:13-15). (8) Os judeus se lembrarão de sua idolatria e “odiarão” a si mesmos (v. 31). (9) Suas cidades serão reassentadas (v. 33). (10)
A terra desolada será novamente cultivada (v. 34). (11) A terra será tão
produtiva quanto o jardim do Éden (v. 35). (12) Todas as nações vizinhas
reconhecerão o que Yahweh fez (v. 36). (13) Ele abençoará e aumentará Seu
povo como um rebanho (v. 37).

3^:1- *Esta passagem, entre os mais conhecidos escritos de Ezequiel hj .
consiste em sua visão dramática para a restauração da vida de Israel como comunidade. A

restauração de Israel como povo é um componente

fundamental da doutrina bíblica da ressurreição dos mortos.
A interpretação cristã vê este texto como parte da "edificação" para a
ressurreição de Jesus (a passagem é lida, por exemplo, no serviço da Vigília Pascal de muitas igrejas). A distinção por vezes feita entre restauração ;
nacional (como aqui) e ressurreição individual (como no NT) é uma distinção estranha ao pensamento bíblico com a sua compreensão de
“solidariedade corporativa”. O que acontece ao chefe, ou representante, de uma comunidade acontece a todos os seus membros, de modo que a
ressurreição de Jesus é também a ressurreição de todos os que lhe pertencem (1Co 15,22-23), que são o “Israel de Deus”. " (Gl 6:16). Embora o propósito Rrincipal de Ezequiel possa não ter sido ensinar uma doutrina da
ressurreição, ele não foi o único entre os escritores do A a receber uma visão
deste conceito. Alguns intérpretes negam que Ezequiel ou seus ouvintes
tivessem qualquer conceito desenvolvido sobre a ressurreição da vida
humana, mas muitas passagens_do A sugerem que havia alguma compreensão da ressurreição antes e depois do século VI aC (por exemplo, Gn 22:5: Jb 19:25). -29: Sl 16:10-11: 49:15: Is 26:19: Dn 12:2-3: Hs 13:14). A declaração de Ezequiel: “Abrirei os vossos sepulcros e vos tirarei deles” (v. 12) é uma analogia
direta da ressurreição. Se os judeus não tivessem

ideia da possibilidade da ressurreição da vida humana, a analogia não faria . sentido.

Os intérpretes consideraram esses dois capítulos uma das seções mais difíceis da Bíblia. Embora outras abordagens sejam possíveis, esta discussão interpretará as profecias literalmente como se referindo a um evento
futuro da história dentro de uma estrutura escatológica pré-milenista.
A discussão considerará outras questões bíblicas relacionadas
passagens.

Esta seção é um tipo de profecia chamada “apocalíptica”, que apresenta suas mensagens em símbolos e caracteres enigmáticos. Geralmente, os profetas do A clamavam pelo arrependimento e buscavam a reforma da conduta humana.
Profetas apocalípticos como Ezequiel, Daniel, Zacarias e João (no livro de Rv) certamente compartilhavam desses objetivos espirituais. Mas eles acreditavam que a solução definitiva de Deus para o mal não era a reforma, mas a revolução. Eles olhavam para os últimos dias, quando Deus enfrentaria Satanás e o mal, transformaria o mundo, estabeleceria um reino perfeito e viveria e teria comunhão com Seu povo para sempre.

38:1-3 A identidade de Gogue é crucial para a compreensão desta passagem. O nome Gogue aparece apenas aqui, em 1 Crônicas 5:4 e em Ap 20:8. No livro de Ch, Gogue era um dos filhos de Joel, descendente de Rúben. Em Ap 20:8 ele foi o líder da batalha final da história. As sugestões da identidade de Gog incluem: (1) um governante implacável da Lídia conhecido como Gugu ou Gyges; (2) uma figura da história antiga chamada Gagu, da terra de Sakhi, uma região no norte da Assíria; (3) um título oficial, como Faraó; (4) um termo geral para qualquer inimigo do povo de Deus.

Surpreendentemente, Babilônia não foi incluída nas mensagens de julgamento contra as nações (Ez 25:1-32:32). Gog pode ser um criptograma para Babel ou Babilônia,

o que tornaria esta seção a mensagem de julgamento perdida de Ezequiel contra Babilônia. Tomar Gogue como um símbolo enigmático para Babilônia se ajusta ao caráter apocalíptico do livro, dando-lhe um cumprimento imediato e limitado na queda de Babilônia nos dias de Ezequiel, e um cumprimento completo de longo alcance nos últimos dias. Babilônia, nas Escrituras, é sinônimo de governo ímpio sob Ninrode (Gn 10:8-10); sob Nabucodonosor (Dn 1:1-4:37); sob a “Babilônia Misteriosa” dos últimos dias (Ap 14:8; 17:5); e sob Gogue no fim da história (Ap 20,7-15).

Na verdade, Gogue pode ser uma referência enigmática às forças do mal previstas por Ezequiel e já atuantes no reino de Nabucodonosor. O nome pode vir de uma palavra emprestada dos sumérios, gug "escuridão". Este é um sinônimo adequado para o governante da “Babilônia” do fim dos tempos, o “governante deste mundo” de Jo 12:31; 14:30, e Satanás, o príncipe das trevas em A 26:18; E 6:12; 2 Pd 2:4 (ver M 8:12; Lc 11:34-35; 22:53; Jo 1:5; 3:19; 8:12; 12:35,46; Rm 13:12; Col 1: 13; Jd 6,13: Ap 16,10) que se finge de anjo de luz (2Co 11,14). Esta identificação de Gogue também é apropriada como referência enigmática a Nabucodonosor. Seu pai, Nabopolassar, arquitetou a derrubada da Assíria, a potência mundial dominante da época. Ele conseguiu isso formando uma aliança com o rei da Média chamado Ciaxares, que também o ajudou a garantir o apoio dos citas para derrubar Nínive em 612 aC. Essa aliança foi selada pelo casamento de seu filho, Nabucodonosor, com Amitis, filha de Ciaxares. Por este arranjo, Nabucodonosor tornou- se o príncipe de Meseque, Tubal, Gômer e Togarma (Ez 38:2,6).

[3]fl:[2] Tem havido uma tentação entre os estudiosos conservadores de associar "Rosh" à Rússia. Mas esta identidade foi criada mais a partir de visões políticas opostas sobre a Rússia durante o século XX do que a partir de evidências exegéticas e lexicais. A palavra ro'sh é hebraica para “cabeça”, “topo” ou “chefe”, significando a primeira ou principal coisa. £_ um componente da primeira palavra da Bíblia. bere'shith, literalmente “na cabeça” das coisas - um ponto de início absoluto para o universo criado. A frase deve ser traduzida como "Chefe" (significando

cabeça) Príncipe de Meseque e Tubal, para ser consistente com o texto hebraico e com o papel histórico de Nabucodonosor como genro do rei da Média.

8 41 7 Esses versículos identificam uma confederação do norte dos aliados de Gogue, nove nações que compõem o exército de Gogue reunidos para destruir Israel da terra. É chamada de “grande companhia” (v. 4) com soldados da Pérsia (Irã). Cush (Etiópia), Pu (Líbia), Gomer (Armênia),
Togarma (Armênia) - todos os quais se juntarão aos exércitos de Gogue. (Iraque?), Magog (Ásia Ocidental, Sítios?) Meseque (Armênia, Azerbaijão) e Tubal (Armênia, Azerbaijão, v. 7).

7 7 [6]Esta batalha acontecerá “depois de muito tempo” e “nos... últimos dias” - ambas referências consistentes ao fim dos tempos (cp. Jr 4:6,13,24-26; 5:15; 6:1,22; 10:22; 23:20; Dn 8:26; 10:14). A confederação entrará na terra “que foi restaurada da guerra e reunida de muitos povos”, uma referência ao Israel reunido. Gogue elaborará um plano maligno contra Israel. Segundo Ap 20,1-10, esta batalha pode ser dividida em duas partes: uma no final da história (Ap 19,17-21) e outra depois de mil anos de paz (Ap 20,1-3). Gog e Magog, juntamente com Satanás, serão completa e finalmente derrotados (Ap 20:7-10). A batalha de Ezequiel pode ser a primeira batalha, ou a segunda, ou ambas. Gogue saqueará e saqueará aqueles que moram em “aldeias abertas” no “centro” (Hb tabor), possivelmente na região ao redor do Monte Tabor, ao norte do Vale de Jezreel, local da batalha do Armagedom (Ap 16:16). Motivado pela vingança e pela ganância, Gogue tentará a aniquilação de Israel (v. 16). „ , _

A identificação das profecias dos “tempos anteriores” (v. 17) tem sido uma questão de debate. Os intérpretes os compararam, de forma inconclusiva, com Is 14.24-25; 26:20-21; Jr 4:5; 6:26; 30:18-24; Jo 3:9-21; Z 1:14-18. A tradução exata da própria pergunta: “É você aquele de quem falei antigamente por meio de Meus servos?” também está em dúvida. Alguns alteram para ler "Você é ele...". assumindo a partícula introdutória halo' ("você não é...?") que está ausente do texto. Seja qual for o caso, foi uma pergunta retórica que antecipava uma resposta positiva. Isto significaria que Gogue não é um agente de julgamento comissionado por Deus, mas um inimigo perene de Deus e do Seu povo, um interpretação consistente com a identificação de Babilônia e Satanás.

[88] A batalha é resolvida por meio da intervenção direta e irada de Deus por meio de um grande terremoto (vv. 19-20), espada pestilência, derramamento de sangue, chuva torrencial, granizo, fogo e enxofre (vv. 21-22). O Senhor diz que Ele “me revelará aos olhos de muitas nações”, e . por meio deste julgamento todos saberão que “Eu sou o Senhor”. Senhor (v. 23). _

8 8 8 No final, Gogue “cairá sobre os montes de Israel” (v. 4), tornando- se alimento para aves predadoras. O fogo destruirá os exércitos daqueles que profanaram o santo nome do Senhor (vv. 7-8). As armas de Gogue serão queimadas e serão necessários sete anos para descartá-las (v. 9).

3^:n-[2]^ Os exércitos derrotados de Gogue serão enterrados no vale não identificado “a leste do Mar” (v. 11). Como o Mar Morto não tem um grande vale a leste, o mar em questão seria o Mediterrâneo e o vale

seria Jezreel, a única passagem leste-oeste para a fenda do Jordão. O
sepultamento leva sete meses e uma equipe de busca marca partes do corpo _ para serem recolhidas (vv. 12-15). Os corpos são enterrados em um local chamado Hamon-gogue (v. 15, Hb lit. “multidão de Gogue”) perto de uma cidade a ser chamada de Hamona (Hb “multidão”, v. 16). O Senhor convida todas as aves , de rapina para a refeição comemorativa na “Minha mesa”, para festejar com os exércitos de Gogu

[9 85 9]Esta mensagem é paralela a 38:18-23, dando um resumo da derrota de, Gogue e exultando na glória de Yahweh. Esta passagem conclui a seção de restauração do livro de Ezequiel que começou em 33:1. Constitui um prelúdio apropriado para a visão do vindouro rei e reino messiânico nos capítulos 40-48.

[40 48 s]Qual é o significado da nova adoração dos capítulos 40-48? É apropriado que os escritos de Ezequiel, um sacerdote, concluíssem com a apresentação de um novo templo e de um novo sistema sacrificial na restauração do reino de Deus. Esta promessa foi parcialmente realizada quando Israel regressou após o exílio e parcialmente realizada quando Israel tornou-se novamente uma nação em 1948. Numa interpretação cristã, a realização está presente agora na igreja adoradora e na vida cheia do Espírito no Cristo ressuscitado que é a
“promessa do Pai” (A 1:4; Gl 3:14). A parte final será realizada pelo governo do Messias no Seu reino milenar. Para Ezequiel a visão era um todo e somente em retrospecto os estágios de cumprimento foram discernidos.

40:1-4 A descrição detalhada de Ezequiel, incluindo medidas precisas, sugere que o profeta viu um futuro templo literal. Não existe tal templo

foi construído - nem o templo dos exilados que retornaram, nem o grande edifício erguido por Herodes, o Grande, seguiram o projeto de Ezequiel. Muitos estudiosos conservadores concordam que a visão de Ezequiel era para os últimos dias do fim dos tempos.

Esta é a última profecia datada do livro, na primavera de 573 aC. Não foi a última mensagem cronologicamente, pois a visão de 29:17-21 é mais antiga.

Ezequiel estava no vigésimo quinto ano de exílio. Nesta visão ele foi levado a Jerusalém, 14 anos após a sua queda (40:1), e a cidade real ainda estava em ruínas. A linguagem desta visão sugere que Ezequiel acreditava estar vendo

Jerusalém no Ano do Jubileu dos últimos dias, evidência sugerindo o advento do reino milenar.

40 5 7 **No texto hebraico, todas as medidas de Ezequiel estão em côvados, uma unidade de aproximadamente 18 polegadas. O côvado de Ezequiel era um _ "côvado real", que acrescentava uma "largura de mão" ou maissete centímetros (v. 5). (Para converter pés em côvados reais, divida por 1,75 ou multiplique por 0,5'**

f^:[31]-[3]^,[3]^,[3]^-^[1] Muitos dos detalhes do complexo do templo que o profeta imaginou tinham significado tipológico. Cada uma das portas do átrio interior tinha oito degraus em vez de sete (vv. 31,34,37). Oito é um número messiânico na literatura rabínica, sugerindo que o Messias é a única forma de acesso (A 4:12). Detalhes como um banheiro para sacrifícios de limpeza e oito mesas de matança também apontavam para a obra do Messias, o sacrifício perfeito (Hb 10:10).

fi:i- A planta baixa da estrutura de Ezequiel era a mesma do templo salomônico. Um pórtico levava a um santuário interno conhecido como "lugar santíssimo", 20 por 20 côvados em hebraico (v. 4).

O grande edifício no lado norte do templo deveria ser reservado para os sacerdotes quando eles faziam as refeições comunitárias dos sacrifícios oferecidos no altar (por exemplo, Lv 2:3,10; 6:16-18; 7 :14-15). Todas essas ofertas eram simbólicas do Messias (Ez 41:13-26; Hb 10:1-39).

fr[3]:i- Ezequiel testemunhou o retorno da glória de Deus ao templo desde o Monte das Oliveiras. A glória retornou (vv. 4-5) ao seu lugar no lugar santíssimo (1Rs 8:10-11) como havia partido (Ez 10:19; 11:23).
O templo tinha profundo significado teológico. Era o lugar do trono de Deus, um sinal da eleição de Israel por Deus e um sinal de Sua santidade (43:7). Foi um lembrete do pecado do povo (vv. 10-11) e um testemunho visível das leis da aliança (vv. 11-12; cp. Jr 31:31-34).

fe:i3-ifr Esta seção apresenta as dimensões do altar de sacrifício no templo restaurado. O plano de Ezequiel levanta a questão de por que os . sacrifícios seriam restabelecidos no tempo do fim, uma vez que Cristo os cumpriu (E 5:2; Hb 9:26; 10:5,8,12,26). Os israelitas foram chamados para ser o “reino dos sacerdotes” do Senhor (Êx 19:6) e o veículo para a Sua bênção sobre todos os povos (Gn 12:3), mas ao longo dos séculos a sua compreensão desta vocação tornou-se distorcida sob as pressões de história, especialmente a da ocupação estrangeira. Como resultado, Israel nunca cumpriu o seu propósito missionário sob a “antiga aliança”. Os intérpretes que vêem a profecia de Ezequiel como uma previsão de eventos futuros do fim dos tempos olham para o reino milenar, quando Israel, reconhecendoJesus como o Messias, restabelecerá as ordenanças sacrificiais da sua aliança em memória da Sua obra redentora. Outros comentaristas, adotando uma abordagem diferente, veem o chamado de Israel para ser um reino de sacerdo

cumprida na igreja de Jesus Cristo (1Pe 2,9; Ap 5,10). Nesta visão, a descrição de Ezequiel do templo restaurado, do altar e dos sacrifícios aponta para o sacerdócio da comunidade da nova aliança.

4 [11] ^sta seção fornece as instruções de Ezequiel para a consagração do altar. O altar era a mesa de Deus onde os sacrifícios eram transformados em fumaça para subir até Ele (44:16; Mal 1:7,12); era o lar da casa de Deus onde ardia o fogo da purificação (Ez 43:15-16; cp. Is 6:5-6). O altar do templo era o sinal da presença de Deus entre o Seu povo (Ez 43:27), e estava associado à santidade, pureza e misericórdia (43:15-21; cp. 1Rs 1:50-51; 2: 28). Era um instrumento de mediação para . quem trazia a oferta (Ez 40:47; 43:19), e os sacrifícios oferecidos sobre ela eram um presente a Deus e uma forma de oração (43:27; cp. Sl 51:19; 141:2). Esses sacrifícios eram uma expiação pelos pecados cometidos na ignorância (Ez 43:25-27; cp.
Lv 4:2,13,22,27; 5:3-4,15,18; Nm 15:22-31).

flfr:[1]-[3] O guia de Ezequiel o levou até o portão leste do templo, mas descobriu que estava fechado. Deveria permanecer fechado porque o Senhor entrou no templo por aquele portão. Somente o “príncipe” poderia sentar-se na porta para “comer uma refeição diante do Senhor”, provavelmente uma refeição comunitária (vv.
2-3). As ofertas para os dias de festa, sacrifícios, sábados e outras ofertas deveriam ser apresentadas ao "príncipe" (nasi' "aquele que foi elevado", "chefe", "príncipe", "capitão" ou "líder"; a palavra aparece 14 vezes em 44:3; 45:7,16,22; 46:2,4,8,10,12,16-18; 48:21-22). O portão leste ainda está murado. Na teologia judaica, aguarda-se a vinda do Messias que entrará na área do templo por esta porta.

Alguns intérpretes identificam o “príncipe” como o Messias. Mas visto que lhe era exigido que oferecesse uma oferta pelo pecado por si mesmo, dificilmente poderia ser o Messias

(45:22; 2Co 5:21). A declaração messiânica em 37:25, "Meu servo Davi será seu príncipe [Hb nasi'] para sempre", pode referir-se tanto ao Messias quanto a Davi, o "príncipe" que servirá como administrador do templo e líder messiânico do milênio. têmpora.

[44 4 4] **Os sacerdotes zadoquitas seriam os únicos autorizados a ministrar no templo, de acordo com a visão de Ezequiel. Como esses regulamentos para os sacerdotes são substancialmente diferentes daqueles em Lv, Julius Wellhausen, um proeminente estudioso do A do século XIX, usou esta seção como evidência de que o Pentateuco foi compilado depois da época de Ezequiel. Ele argumentou que a distinção entre sacerdotes e levitas em Nm 3.1-4.49 não veio da época de Moisés, mas se originou com Ezequiel. Wellhausen também afirmou que aos levitas foi dado um lugar inferior no serviço do templo porque eles administraram os santuários pagãos onde os ídolos eram adorados (Ez 44:10). Quando Hilquias redescobriu a lei (2Rs 22:8), Josias reformou as leis de adoração e eliminou todos os santuários pagãos. Os sacerdotes levíticos recusaram-se a cooperar (2Rs 23:9; Ez 44:10-15). Wellhausen afirmou que Ezequiel incluiu isso para desacreditar os levitas e estabelecer a linhagem de Zadoque sobre os levitas por causa de sua lealdade a Davi (2Sm 15:24-29; 1Rs 2:35). A visão de Wellhausen foi adotada por outros proponentes da "hipótese documental", a teoria de que o Pentateuco é uma compilação tardia de diversas fontes, e não uma composição vinda de Moisés.**

A reconstrução da história feita por Wellhausen baseia-se em pressupostos infundados e interpretações improváveis. Certamente nada em Ezequiel exige a visão de que Ezequiel estava realocando o papel dos levitas (vv. 10-16; cp. 40:45-46; 45:4-5; 46:20-24). A consideração precisa da evidência bíblica não apoia as conclusões de Wellhausen. Porque os sacerdotes tinham participado na idolatria, foram desqualificados no plano de Ezequiel para o serviço no templo, como o versículo 15 afirma claramente. Apesar da sua participação no culto pagão, os levitas ainda eram autorizados a participar como “guardas nas portas do templo”, mas eram excluídos do serviço no altar (vv. 10-

o fracasso moral passado não exclui uma pessoa da adoração ou do serviço a Deus, mas pode impedi-la de servir em um papel de liderança (vv. 11-14).

44 5 **Esta seção contém os regulamentos de Ezequiel para os sacerdotes zadoquitas. Eles deveriam ensinar ao povo a distinção entre coisas sagradas e comuns (v. 23) porque o que é "santo" deve ser tratado de maneira especial. Eles não devem ter "nenhuma posse em Israel" (v. 28), isto é, nenhuma propriedade pessoal, uma prática ainda observada nos votos de ordenação sacerdotal de algumas igrejas.**

O texto hebraico fornece as dimensões do distrito sagrado e suas áreas vizinhas para a nova cidade de Jerusalém e para o príncipe em côvados. O distrito atribuído ao príncipe estende-se através da terra a oeste (o Mediterrâneo) e à fronteira leste (o Jordão e o Mar Morto) entre as terras de seis tribos ao norte e seis ao sul (47:21-22). . As dimensões de Ezequiel são retangulares e não levam em conta a topografia real do terreno, exceto os limites (ver 47:16-20).

45 9 **Esta exigência de balanças e medidas honestas parece deslocada em meio aos regulamentos sacerdotais, mas foi uma repreensão aos sacerdotes pelo uso de balanças desonestas para ofertas trazidas ao templo. Os escritores do Antigo Testamento mencionam frequentemente o abuso de padrões no mercado (Lv 19:35; D 25:13-16; Pv 11:1; Am 8:5; Mc 6:10-12).**
Tratamentos justos precedem a adoração aceitável, um ponto que Jesus também _ destacou (M 5:21-26).

fV:[13]-*V O papel do príncipe era administrar, ou organizar, as
ofertas do templo. O povo deveria trazer-lhe ofertas para o serviço e manutenção do templo. Ele deveria regular a observância dos dias de festa e dos ritos de purificação do templo (ver 44:1-3). Ao
exercer a supervisão geral do templo, o príncipe seguiria o modelo de Davi e dos governantes sucessores de Judá, que também providenciaram a adoração contínua do santuário. Os reis
hasmoneus do Judá independente (141-37 aC) também eram sacerdotes, administrando o templo. No período do NT, os príncipes judeus que eram governantes clientes dos romanos
exerciam a supervisão geral do templo (por exemplo, normalmente nomeavam o sumo sacerdote), mesmo quando o templo não estava incluído no território que governavam. Se tais príncipes , consideravam que o seu papel era um cumprimento da visão de Ezequiel, certame

ffi:i-V O profeta expôs os regulamentos para o sábado em
grande detalhe. Cada aspecto da adoração no novo templo será uma celebração da obra redentora do Messias. Israel celebrará a sua salvação através da redenção que Cristo já comprou para eles.

46 9 4 Cozinhas foram fornecidas no pátio do templo para que os sacerdotes pudessem preparar sua porção de comunhão das ofertas de animais e grãos para seu consumo. Este arranjo pretendia evitar qualquer contaminação pelo contato com a população em geral.

47 48 5 **Alguns intérpretes consideram esta seção final totalmente simbólica. Embora a passagem esteja saturada de verdades espirituais simbólicas de grande importância, ela também pode ser entendida como uma descrição de eventos literais. É melhor interpretar este texto considerando ambas as possibilidades.**

47:1-12 Ezequiel viu uma corrente de água fluindo sob a soleira do templo em direção ao leste, depois sob a parede sul, aumentando em largura e profundidade à medida que fluía em direção ao Mar Morto. A topografia atual da área impediria o fluxo de água conforme descrito aqui.

A visão de Zacarias descreveu uma divisão no Monte das Oliveiras que ocorrerá nos últimos dias (Zc 14:4-8); A visão de Ezequiel aparentemente pressupunha tal reestruturação topográfica da região. Em ambos os lados do rio crescem árvores frutíferas cujas folhas proporcionam cura perpetuamente (vv. 7,12). A água do rio dá vida a tudo o que toca, inclusive curando as águas inabitáveis do Mar Morto, embora as salinas úteis permaneçam inalteradas (vv. 8-11).

A imagem de Ezequiel do “rio de água viva” faz parte da visão da “nova Jerusalém que desce do céu” (Ap 21,2) na revelação a João (Ap 22,1-3). Ambas as passagens preveem uma nova qualidade de vida governada pela influência da adoração a Deus. A água, um bem nem sempre fácil de obter no Próximo Oriente, é um símbolo bíblico da vida - não apenas da vida física, mas da vida na sua dimensão mais profunda como o cumprimento do propósito de Deus no espírito humano. Ele convida todos a virem para as águas vivas disponíveis em suprimento inesgotável (ver Is 55.1; Jo 4.14; 6.35; 7.37-39). A “água da vida” flui do templo e do “trono de Deus e do Cordeiro” (Ap 22,1) na cidade celestial. A adoração cristã, que celebra o sacrifício de Cristo e exalta Deus Pai como Rei, pode ser uma libertação do poder divino na vida humana - o poder do Espírito Santo - para cura, sustento espiritual e actividade produtiva que abençoa outros. Assim, os intérpretes podem ver na visão de Ezequiel uma carta para a igreja adoradora, cuja influência permeia e transforma a esterilidade das culturas circundantes.

ffi:[13]-[23] Os novos limites da terra são semelhantes aos de Nm 34:3-12.

Ezeauiel pode ter pensado em retornar aos limites definidos pelo Senhor. Sua visão também pode ter sido uma tentativa de redefinir as fronteiras reais do reino davídico (2Sm 8:1-18). O profeta definiu as fronteiras da terra para incorporar a sua_maiQT
extensão geográfica e política desde o Ribeiro do Egito (47:19: verJRs^&T!

A terra será distribuída eauitativamente, cada tribo recebendo uma parcela do mesmo tamanho. O plano de Ezeauiel também previa estrangeiros e prosélitos aue se estabeleceriam na terra (47:22-23; Is 56:3-8). As fronteiras entre os territórios tribais e os do distrito sagrado, da cidade e do príncipe, ignoram a topografia real . da terra, sugerindo aue futuras mudanças superficiais ocorrerão na era milenar. ou que este é um modelo simbólico para o reconstituição de Israel.

48 **[0] Ezeauiel encerrou sua profecia com uma visão maravilhosa da nova Jerusalém localizada auadrangularmente no setor sul do distrito sagrado. A cidade tem 12 portas, três de cada lado, e é o modelo para a visão de João da Jerusalém "da parte de Deus" em Ap 21.12-14. O nome da cidade é um testemunho da presença de Yahweh entre Seu povo para sempre: Yahweh Shammah, "O Senhor está ali." Da mesma forma, a cidade de João é o lugar onde Deus habitará entre o seu povo, para "estar com eles e ser o seu Deus" (Ap 21,3).**

A primeira cidade mencionada na Bíblia surgiu como resultado do ato de rebelião de Caim (Gn 4:12-14). A cidade final é a cidade de Deus, Sua morada.
O ministério de Ezequiel começou com uma visão impressionante da tempestade de julgamento que se aproximava de uma nação pecadora. Termina com uma visão gloriosa de um novo povo, uma nova terra, uma nova adoração - e no meio de tudo isso, "Yahweh está lá".

Artigos de Daniel

Como o Cristianismo se Relaciona com Outras Religiões Orientais?

por Winfried Corduan

Uma das características distintivas da religião bíblica é que ela não acomoda facilmente elementos de outras religiões. As religiões orientais, por outro lado, têm fronteiras mais flexíveis. Para as cinco religiões abaixo, daremos um breve resumo e uma resposta a partir de uma perspectiva bíblica.

1. O Jainismo é uma religião indiana popular, semelhante ao Hinduísmo e ao Budismo. Foi fundada por um homem chamado Mahavira no século VI aC (aproximadamente um contemporâneo de Jeremias e Daniel na Bíblia). Mahavira ensinou que os seres humanos precisam escapar da reencarnação e que podem fazê-lo vivendo uma vida rigorosa de autoprivação. A maior obrigação é nunca prejudicar qualquer ser vivo, seja ele animal, inseto ou planta. Alguém que cumpra fielmente este dever alcançará um estado de vida mais elevado e, por fim, será libertado da reencarnação. Os jainistas veneram Mahavira e seus predecessores mitológicos, os Tirthankaras.

Resposta: A Bíblia ensina que o principal problema da humanidade não é a reencarnação, mas a separação de Deus devido ao pecado. A salvação não pode ser conquistada através de uma vida ascética; só pode ser recebido pela fé através da obra de redenção de Deus em Cristo. Os cristãos concordam com os jainistas que tod

merece respeito, mas o fazem porque a vida foi criada por Deus, não porque seja inerentemente divina.

2. O Sikhismo foi fundado pelo Guru Nanak na Índia por volta de 1500 dC, contemporâneo da Reforma Protestante na Europa. Nanak procurou estabelecer harmonia entre hindus e muçulmanos, ensinando que Deus está além de qualquer nome ou atributo humano e que a verdadeira devoção a Deus trará a união com Ele. Houve nove gurus sucessivos depois de Nanak, mas o último da linhagem declarou que o livro sagrado Sikh, o Adi Granth, seria doravante o verdadeiro guru. Desde então, tem sido o foco de veneração entre os Sikhs.

Resposta: Os cristãos que acreditam que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus podem apreciar a devoção dos Sikhs ao Adi Granth. Mas enquanto para o Sikhismo o seu próprio livro sagrado é um objecto sagrado, para os cristãos a Bíblia é a revelação da mensagem de Deus. A Bíblia oferece aos Sikhs (e a qualquer outra pessoa) uma esperança para o futuro e uma garantia de salvação que está ausente da mensagem de Nanak.

3. O taoísmo (anteriormente denominado taoísmo) faz parte da religião popular chinesa, originalmente baseada em alguns escritos filosóficos bastante esotéricos. Seu fundador, o lendário Laozi (cerca do século VI aC, novamente), ensinou que o verdadeiro "Caminho" (o Dao) da vida poderia ser encontrado permitindo que as forças opostas do universo - in e ang - encontrassem seu equilíbrio. Esta filosofia eventualmente se metamorfoseou em uma religião dedicada ao serviço de muitos deuses e espíritos, presidida pelo Imperador de Jade no céu. O taoísmo religioso enfatiza a devoção aos ancestrais.

Resposta: Em contraste com o taoísmo filosófico, a Bíblia afirma que o bem e o mal são realidades genuínas, não apenas questões de ordem cósmica.

desequilíbrio. A Bíblia condena toda adoração de criaturas, incluindo espíritos da natureza, ancestrais ou imagens de divindades. O evangelho cristão oferece libertação da escravidão do mundo espiritual em que os taoístas religiosos geralmente vivem.

4. O confucionismo é a filosofia de vida ensinada por Confúcio, outra figura chinesa do século VI aC. É principalmente um código de conduta para os indivíduos e a sociedade que os compõem, em vez de um conjunto de doutrinas sobre deuses ou práticas de adoração. A premissa fundamental do confucionismo é que existe uma maneira adequada pela qual todas as pessoas devem agir, dependendo da sua situação na vida e do relacionamento específico do momento. Assim, um príncipe vive sob um conjunto de expectativas diferente do de um trabalhador comum. A obrigação de dar o exemplo correto cabe ao príncipe; se ele der o exemplo adequado, seu súdito o seguirá no comportamento adequado e o resultado será uma sociedade perfeita. A maior virtude confucionista é a piedade filial, a obediência incondicional dos filhos aos pais. Embora muitos confucionistas

os ideais estão ultrapassados, a atitude de piedade filial persiste hoje com destaque entre os povos tradicionais chineses, japoneses e coreanos.

Resposta: Os cristãos podem concordar com o compromisso confucionista com uma vida de virtude, embora se oponham à forma como este coloca as formas à frente do amor sacrificial. Ainda mais importante, a Bíblia ensina que a perfeição é inatingível para os seres humanos, que precisam de reconciliação interior com Deus antes que mudanças exteriores nas ações sejam possíveis.

5. O Xintoísmo é a religião nacional do Japão, adorando espíritos e divindades.
O Kojiki, a escrita sagrada xintoísta, afirma que o imperador do Japão é um descendente direto da deusa do sol e, portanto, divino - uma afirmação agora oficialmente renunciada. Os santuários xintoístas, marcados pelo tradicional portão torii, são centros cerimoniais coloridos.

Resposta: O xintoísmo ilustra dois problemas comumente abordados pela Bíblia: ritualismo e fuga para o mito. Por outro lado, a Bíblia oferece a salvação baseada no Cristo histórico, que podemos receber pela fé.

O que significa dizer: “Jesus é o Messias”

por Walter Russel

A Bíblia está mais focada em provar que Jesus é o Messias do que em provar que Jesus é Deus. Embora algumas passagens do N declarem claramente que Jesus preexistia como divindade, dezenas demonstram que Jesus de Nazaré é o tão esperado Messias-Rei Davídico de Israel. Em outras palavras, Jesus é o único ungido com o Espírito Santo por Deus Pai e, portanto, autorizado e capacitado de forma única para realizar o reino de Deus na terra.
Ele é o Ungido (hebraico = Messias; grego = Cristo). Embora Sua identidade messiânica inclua Sua preexistência divina, esta não é a ênfase principal do NT. É por isso que todos os quatro Evangelhos falam da unção (batismo) de Jesus com o Espírito Santo como o início do Seu ministério como o Cristo (M 3:13-17; Mc 1:9-11; Lc 3:21-22; Jo 1). :32-34). Por esta razão, Cristo é um título ou ofício, não uma parte do nome de Jesus. Sempre que “Jesus Cristo” ou “Cristo Jesus” ou “Senhor Jesus Cristo” é usado, o N está dizendo “Jesus, o Messias” ou “Messias Jesus” ou “Senhor Jesus, o Messias”.

Para compreender o pleno significado de dizer: “Jesus é o Messias”, devemos pensar principalmente historicamente e secundariamente teologicamente. Por exemplo, quando se trata de Lucas 4:16-30 - o discurso inaugural de Jesus na sinagoga de Nazaré - devemos pensar historicamente para compreender o que Jesus afirmava sobre Si mesmo. Ele citou Isaías 61:1-2, uma passagem messiânica favorita dos judeus nos dias de Jesus e uma de um conjunto de passagens do A que falam do Espírito do Senhor ungindo o Servo do Senhor para pregar boas novas às pessoas necessitadas. Em Lucas 4:21, Jesus afirmou que a unção do Espírito que Isaías profetizou havia se cumprido em Sua unção

(batismo) na presença de João Batista pouco tempo antes (Lc 3,21-22). Em outras palavras, Jesus afirmou ser o Ungido - o Messias de Israel.
Além disso, Jesus afirmou que o seu presente ministério messiânico seria gracioso para com os gentios, não exercendo vingança sobre eles ou derrubando Roma (Lc 4:23-30). As reivindicações de Jesus só podem ser compreendidas quando as vemos principalmente como reivindicações de ser o Messias, que é o representante único do Pai.

Mesmo em passagens que enfatizam claramente a divindade de Jesus (por exemplo, Jo 1.1-18), tal ênfase teológica é secundária em relação à ênfase histórica de que o Verbo que preexistia como Deus se tornou carne e habitou entre nós como Messias. A dupla menção a João Baptista, precursor do Messias, revela que o enquadramento messiânico é primário (Jo 1, 6-8,15).

Mesmo os milagres de Jesus não foram principalmente para provar a Sua divindade, mas para provar a Sua identidade ungida pelo Espírito (por exemplo, Jo 6:1-15).
No entanto, eles provam que Ele é o Messias e também Deus. Além disso, a confissão que Jesus passou três anos solicitando aos Seus discípulos não fo “Tu és Deus” (o que Ele é), mas “Tu és o Cristo” (M 16:16; Mc 8:29; Lc 9:20). Além disso, a rejeição das obras de Jesus não é uma rejeição da Sua divindade em si, mas antes é uma blasfêmia contra o Espírito Santo que deu poder a essas obras pelo Ungido (M 12:22-32; Mc 3:20-30). Por último, a ressurreição de Jesus é a ocasião de Sua coroação ou posse oficial como governante messiânico (Sl 2, especialmente vv. 7-12; M 28:16-20; Rm 1:1-5; A 13:30-33). ; Hebreus 1:1-14).

Ao defender a identidade de Jesus, deveríamos afirmar com confiança, como faz o NT, que “Jesus é o Messias!”

A Bíblia Ensina Aniquilacionismo?

por JP Moreland

A Bíblia ensina que os não salvos sofrerão no inferno apenas por um tempo e depois serão aniquilados? Alguns argumentam com base nas Escrituras que as chamas no inferno são literais e apontam que as chamas destroem tudo o que queimam. Além disso, eles afirmam que uma punição infinitamente longa é desproporcional a uma vida finita de pecado. Assim, a extinção é moralmente preferível ao castigo eterno.

O argumento bíblico é fraco. Textos claros cuja intenção explícita é ensinar a extensão da vida após a morte comparam abertamente a vida eterna consciente dos salvos e dos não salvos (Dn 12:2; M 25:41,46). Além disso, as chamas no inferno são provavelmente figuras de linguagem para julgamento (cp. Hb 12:29; 2 Tessalonicenses 1:8). Caso contrário, as contradições sobre o inferno são aparentes (por exemplo, está escuro apesar de estar cheio de chamas).

O argumento moral também falha. Por um lado, a gravidade de um crime não depende do tempo que leva para cometê-lo. Assim, a rejeição da misericórdia de um Deus infinito poderia justificar apropriadamente uma separação interminável e consciente de Deus. Além disso, o inferno eterno é moralmente superior à aniquilação. Isso fica evidente a partir da seguinte consideração.

No que diz respeito ao fim da vida, os defensores da santidade de vida rejeitam a eutanásia activa (a morte intencional de um paciente), enquanto os defensores da qualidade de vida a abraçam. Na visão da santidade da vida, o valor de alguém é obtido não pela qualidade de sua vida, mas pelo simples fato de existir à imagem de Deus. Os defensores da qualidade de vida vêem o valor da vida humana na sua qualidade; a vida não é inerentemente valiosa. Assim, a posição de santidade da vida tem uma consideração moral mais elevada, e não inferior, pela dignidade da vida humana.

As visões tradicional e aniquilacionista sobre o inferno são expressões, respectivamente, de pontos de vista éticos de santidade de vida e de qualidade de vida. Afinal, o motivo que Deus teria para aniquilar alguém seria a baixa qualidade de vida no inferno. Se uma pessoa não receber a salvação, e se Deus não extinguir alguém feito à Sua imagem porque Ele valoriza a vida, então a alternativa de Deus é a quarentena, e o inferno certamente é isso. Assim, a visão tradicional, sendo uma posição de santidade de vida e não de qualidade de vida, é moralmente superior ao aniquilacionismo.

Introdução a Daniel

Autor

Tradicionalmente, cristãos e judeus sustentam que Daniel escreveu a profecia que leva o seu nome no século VI aC e que as suas previsões são sobrenaturais e precisas. Os estudiosos críticos discordam e defendem a opinião (proposta pela primeira vez por Porfírio, um neoplatônico, no século III dC) de que um judeu anônimo escrevendo sob o pseudônimo de Daniel produziu a profecia em sua forma atual durante o século II a.C.
Eles argumentam que o livro consiste em contos não históricos e pseudoprofecias. Seu objetivo era encorajar os crentes judeus em sua luta contra o tirano sírio-grego Antíoco IV Epifânio (175-163 a.C.) durante o período macabeu. De acordo com esta teoria, o livro de Daniel é a última das Escrituras do AT. Geralmente, aqueles que defendem a visão dos Macabeus consideram os capítulos 7-12 essencialmente uma criação original do autor do século II, que introduziu seu material com as “lendas da corte” dos capítulos 1-6, datando do século anterior. Muitas vezes este escritor é identificado como membro da seita religiosa conhecida como Hasidim.

A Confiabilidade de Daniel

Os críticos afirmam que a linguagem do livro, a teologia, a posição nas Escrituras Hebraicas com os Escritos, e não com os Profetas, e as imprecisões sobre eventos históricos anteriores ao século II aC exigem uma data tardia de composição. Os evangélicos respondem com os seguintes argumentos:

1. Daniel não foi incluído nos Escritos porque o livro foi escrito mais tarde ou porque as credenciais proféticas do autor estavam em dúvida. Em Qumran, o centro religioso de onde vieram os Manuscritos do Mar Morto, a profecia gozou de destaque incomum e
tanto a Septuaginta quanto Josefo (Contra Apion 1.8) classificaram Daniel entre os Profetas. Aparentemente, os responsáveis por fixar a ordem da Bíblia Hebraica não incluíram o livro na seção profética porque Daniel era principalmente um estadista, e não um pregador à nação de Israel, à maneira de Isaías ou Jeremias.

2. Descobertas arqueológicas confirmaram a confiabilidade do livro em muitos casos (por exemplo, a existência de Belsazar). Supostas imprecisões históricas após um
exame minucioso são consideradas inexistentes ou têm explicações razoáveis.

3. O hebraico de Daniel é consistente com uma data do século VI (assemelha-se ao hebraico de Ezequiel), e seu aramaico apresenta paralelos marcantes com o do

Papiros Elefantinos, também escritos em aramaico imperial e datados do século V a.C. Em contraste, o aramaico do livro não está de acordo com amostras posteriores de

a linguagem encontrada em Qumran (por exemplo, Gênesis Apócrifo). Afirmações críticas de que as palavras emprestadas do persa e do grego do livro requerem uma data posterior serão discutidas nas notas em 3:2 e 3:5.

4. O argumento teológico é uma das provas mais precárias para datar qualquer livro bíblico. Se Daniel for datado do século VI por outros critérios objetivos, a alegada teologia tardia no livro (por exemplo, o ensino sobre os anjos, o Messias e o fim dos tempos) é
a teologia do século VI.

Os argumentos para a visão tradicional incluem estes pontos:

1. Os escritores do N e o próprio Jesus aceitaram o entendimento tradicional da profecia (cp. M 24:15 e Mc 13:14; M 26:64 e Mc 14:62 e Lc 22:69; Hb 11:33-34) .

2. O livro professa ter sido escrito por Daniel (ver 7:1; 12:4), ser um relato de um indivíduo histórico que experimentou o exílio e viveu na Babilônia, e prever eventos futuros (por exemplo, 2:29). -45; 7:2,15-27; 8:15-26; 9:24-27; 10:14; 11:2-12:4).

3. Um dos oito manuscritos de Daniel descobertos em Qumran (4QDanc) foi datado de cerca de 125 aC e pode ter sido escrito antes. Alguns estudiosos argumentam que não teria havido tempo suficiente para que o livro de Daniel ganhasse uma aceitação tão ampla se tivesse sido escrito apenas 40 anos antes.

4. A Septuaginta foi a tradução grega do A produzida em Alexandria, Egito, que passou a ser amplamente utilizada pelos judeus da Diáspora. Os estudiosos geralmente concordam que pelo menos o Pentateuco (cinco primeiros livros) foi traduzido em meados do século III aC, mas é provável que todos os livros da Bíblia tenham sido traduzidos para o grego mais ou menos na mesma época. Se assim for, uma data do segundo século para Daniel é impossível. De acordo com a visão crítica, apenas 30 anos depois de ter sido escrito, o livro de Daniel foi incluído no cânon e levado para Alexandria, a aproximadamente 480 quilômetros de distância, e ali traduzido para o grego. Tal proposta parece improvável.

5. Ezequiel, o profeta do século VI, mencionou Daniel três vezes no seu livro (Ez 14:14,20; 28:3) - uma verificação aparentemente clara da visão tradicional. Os estudiosos críticos, no entanto, insistem que Ezequiel estava falando de um herói mitológico chamado Danel, que aparece no antigo épico ugarítico "O Conto de Aqhat". Um argumento decisivo contra tal teoria é que o épico Danel era um idólatra, dificilmente um modelo de fidelidade ao Deus de Israel.
Ezequiel devia estar se referindo ao autor do livro de Daniel. Se assim for, a historicidade de Daniel e do seu livro parece estar estabelecida.

O gênero apocalíptico

Daniel (especificamente os capítulos 7-12) é o exemplo clássico do gênero apocalíptico.
O termo apocalíptico é derivado de uma palavra grega apokalupsis, que significa “revelação, divulgação”. Neste gênero (tipo de literatura), uma revelação divina é dada a um profeta através de um mediador sobre eventos futuros. Simbolismo e numerologia são frequentemente usados. O tema principal da literatura apocalíptica é o triunfo do reino de Deus sobre os reinos da terra no fim dos tempos. Os estudiosos críticos veem o apocalíptico apenas como uma técnica literária usada para transmitir a teologia da esperança futura de um escritor, não como um registro de visões sobrenaturais reais dadas por Deus sobre o futuro. Os estudiosos evangélicos divergem nas interpretações específicas das passagens apocalípticas de Daniel, mas concordam que a apocalíptica bíblica concede ao mundo um vislumbre autêntico de Deus e do futuro.

Uma característica incomum do livro é que ele está escrito em duas línguas -
Daniel 1:1-2:4a e 8:1-12:13 estão em hebraico e Daniel 2:4b-7:28 está em aramaico.

Os críticos insistem que o uso do aramaico reflete uma data posterior (quando o aramaico substituiu o hebraico), mas não oferecem nenhuma explicação convincente sobre por que apenas uma parte do livro foi escrita em aramaico. O capítulo 7 (aramaico) parece particularmente problemático para a posição crítica, uma vez que é o mesmo gênero literário (visão apocalíptica) dos capítulos 8-12 (hebraico). A proposta mais satisfatória é que Daniel escreveu em aramaico (a língua comum daquela região naquele período) as partes do livro com apelo universal ou significado especial para as nações gentias e empregou o hebraico nas seções mais aplicáveis ao povo judeu.

Oito manuscritos do texto de Daniel sobreviveram dois milênios nas cavernas de Qumran. Eles foram produzidos em algum momento entre o século II aC e o século dC. Esses fragmentos demonstram o grande respeito que a comunidade de Qumran tinha pelo livro de Daniel e a fidelidade com que o texto bíblico foi preservado ao longo dos séculos.

Notas de estudo de Daniel

[1];[1] Alguns comentaristas negam a historicidade desta invasão, mas . documentos babilônicos registram que Nabucodonosor derrotou os egípcios em Carquemis no final da primavera de 605 aC e rapidamente subjugou o norte da Síria. Ameaças imediatas contra aliados egípcios, como o rei de Judá, Jeoiaquim (2 Reis 23;34), seriam esperadas, e o sacerdote-historiador babilônico Beroso (c. 300 aC) relatou que Nabucodonosor levou cativos judeus em sua campanha de 605 aC (Josefo, Contra Ápio 1.19). Jeremias data a batalha de Carquemis no quarto ano de Jeoiaquim (Jr 46,2), enquanto Daniel (Dn 1,1) situa o cerco de Jerusalém, ocorrido logo depois daquela batalha, no terceiro ano de Jeoiaquim. Durante este período, os judeus usaram os calendários da primavera babilônica e do outono da Judéia (cp. Ezequiel 29;17: 30;20: 32;17, onde o "primeiro mês" reflete um ano novo de primavera). Os meses entre Nisan (marco-abril) e Tishri (setembro-outubro) de 605 aC, quando os eventos ocorreram, caíram no quarto ano do reinado de Jeoiaquim de acordo com o calendário babilônico, mas ainda estavam no terceiro ano de Jeoiaquim seguindo o sistema judaico. Nabucodonosor foi coroado "rei de Babilônia" após o cerco de Jerusalém, mas Daniel escreveu após a coroacão de Nabucodonosor e provavelmente falou da posição do rei do ponto de vista de uma época posterior (também Jr 46;2). . , _
Além disso, um escritor judeu poderia referir-se apropriadamente ao príncipe herdeiro como rei, porque a co-regência entre pai e filho era comum em Judá.

Na Bíblia Hebraica, este livro não está na seção dos Profetas, mas na seção dos Escritos, seguindo os cinco "Pergaminhos" ou megillo (Ru, Sg, Ec, Lm, Est).

1:2 Pelo uso do título “Senhor” (Hb 'adonai, “dono,
governante, soberano”), Daniel enfatizou a soberania de seu
Deus, o tema dominante do livro. As referências ao "Deus" de Daniel ao longo da profecia dizem "o Deus" (lit. "da casa do Deus") no texto hebraico-aramaico, aparentemente para enfatizar que Yahweh era o verdadeiro Deus e as divindades da Babilônia eram apenas ídolos sem vida. O uso consistente do artigo definido prefixado
quando se refere ao Deus de Israel é mais uma evidência da unidade literária do livr

i:3 Um século e meio antes, Isaías avisou Ezequias que alguns de seus descendentes seriam levados como oficiais para a Babilônia (Is 39:7) — um exemplo incrível de profecia cumprida.

if Tábuas listando as provisões atribuídas ao exilado Rei Joaquim
(2Rs 25:30; Jr 52:34) foram descobertas na Babilônia e corroboram o testemunho de Daniel de que os cativos recebiam rações reais. O período de treinamento babilônico de três anos foi , aparentemente semelhante ao dos persas. Platão escreveu que os jovens persas começaram sua educação aos 14 anos (Alcibíades
1. 121), e Xenofonte testemunhou que eles terminaram aos 16 ou 17 anos (Ciropédia 1.2.8). De acordo com o Avesta persa, uma escritura zoroastrista, um aluno treinou com um professor religioso durante três an

---

i:^ A omissão dos nomes dos pais de Daniel e seus amigos não foi uma falha na precisão histórica. Os nomes dos pais de
Habacuque, Ageu e muitos outros cuja historicidade é indiscutível não são divulgados.

Nomes duplos não eram incomuns nos tempos antigos. Faraó atribuiu a José um nome egípcio (Gn 41:45), e Hadassah é mais conhecida por seu nome persa, Ester (Ester 2:7).

i# Os críticos que consideram Daniel uma história fictícia de uma época posterior sustentam que este teste moral reflete a pressão para abandonar as leis dietéticas mosaicas durante o reinado do governante selêucida (ver Dn 2:31-43), Antíoco IV Epífanes (175-43). 163 aC), que tentou erradicar o Judaísmo no Império Sírio. As leis dietéticas foram um problema durante estas perseguições (1 Macabeus 1:62-63), mas manter as práticas kosher quando em terras estrangeiras tem sido um desafio para o povo judeu a partir do século VI a.C.

\i^ A melhora na aparência dos jovens hebreus após apenas 10 dias pode ser atribuída à intervenção especial de Deus, ou à melhoria de sua dieta através do cumprimento de Suas diretrizes na Torá.

\i^ Nos textos antigos, geralmente em Jr, e sempre em Ezk, o nome do rei da Babilônia é escrito Nabucodonosor (com um r). Em Dn, 2 Kg, Jr (8 vezes), _ 1 e 2 Ch, Ezr, Neh e Es a grafia é Nabucodonosor (com "n"). A versão com um "r" está mais próxima do nome babilônico, Nabu-kudurri-usur ("Ó Nabu [o deus], proteja a prole/fronteira"). Por esta razão, alguns críticos consideram a .grf

Nabucodonosor em Dn incorreto. No entanto, a mudança de “r” em acadiano e aramaico para “n” em hebraico era uma prática literária , aceita.

1:21 Alguns comentaristas alegam que este versículo está dizendo que
Daniel morreu no primeiro ano de Ciro, em contradição com 10:1 que relata que Daniel estava vivendo no terceiro ano de Ciro. Mas este
versículo nada diz sobre a morte de Daniel. Simplesmente observa que Daniel ainda estava vivo no primeiro ano do Rei Ciro, talvez
enfatizando que ele sobreviveu aos seus senhores babilônios.

2:1 Como Daniel poderia ter concluído um programa de treinamento de , três anos no segundo ano de Nabucodonosor se ele foi capturado no ano em que Nabucodonosor se tornou rei (605 aC)? Durante este período, os babilônios usaram o método de datação do ano de ascensão, _ segundo o qual o primeiro ano do rei só começava depois do ano novo. Assim, o primeiro ano de cativeiro de Daniel correspondeu ao ano de
ascensão de Nabucodonosor, o seu segundo ano de cativeiro ao primeiro ano de reinadc
Além disso, Daniel não teve de treinar três anos inteiros; de acordo com o uso hebraico, uma parte de um ano poderia ser contada como um todo (cp. os “três dias” entre a morte e a ressurreição de Jesus [Jo 2:19-21], que na verdade ocorreu no terceiro dia [1 Co 15: 4]).

2:2 Neste livro, “caldeus” pode se referir ao povo babilônico em geral (1:4; 5:30; 9:1) ou a um grupo profissional de sacerdotes ou sábios
(2:2,4,5,10).;3:8; 4:7; 5:7,11). Os críticos insistem que o termo não foi usado no sentido profissional até a era helenística, quando o grego

a cultura se espalhou por toda a região com as conquistas de Alexandre no século IV aC. No entanto. Heródoto (Histórias 1.181-83) escreveu sobre os caldeus como sacerdotes de Bel por volta de 450 aC. menos de um século após a morte de Daniel. A feitiçaria (também chamada de “bruxaria”.

Naum 3:4) era muito difundida no mundo antigo. mas foi severamente condenada no A (Êx 7:11; 22:18; D 18:10; Is 47:9.12; Jr 27). :9; Malaquias 3:5). O livro de Daniel reflete com precisão quão difundidas eram a astrologia. a feitiçaria e outras práticas ocultas na Babilônia do sexto século.

[2]:f Deste ponto até 7:28 o livro foi escrito em aramaico e não em hebraico O termo “caldeus” pode indicar que os pretensos intérpretes de sonhos falaram com o rei em aramaico. a língua diplomática dos impérios babilônico e persa e de toda a região. ,

[2]:^ Heródoto. o historiador grego. relatou um caso semelhante em que Dario (cerca de 100 anos depois) massacrou seus sábios com o resultado de que o grupo foi quase aniquilado (Histórias 3.79). Exemplos de casas e templos transformados em locais de lixo ou banheiros públicos como sinal de desprezo também são conhecidos desde os tempos antigos; Jeú fez o mesmo com o templo de Baal em Samaria (2Rs 10:27). _

[2]:[2]7 A astrologia remonta à antiguidade mais antiga e era altamente considerada na Babilônia. A Torre de Babel. “com o topo no céu” (Gn 11.4). pode ter sido planejada como um mapa elevado dos céus com o propósito de buscar conselhos das estrelas. A prática foi implicitamente condenada pelo ridículo que os . profetas fizeram dela (Is 47:13; Jr 10:2) e

A repetida ênfase de Daniel em seu fracasso em proporcionar a sabedoria divina (2:27; 4:7; 5:7-8).

2:2^ A declaração de Daniel "Mas há um Deus no céu", o tema predominante da Bíblia, foi um desafio direto ao ateísmo e ao agnosticismo.
A realidade de Deus é atestada por Sua criação (por exemplo, Rm 1:19-20), Seus atos maravilhosos na história, Sua revelação sobrenatural - a Bíblia - e o testemunho do Espírito nos corações daqueles que O__conhecem (por exemplo, 1 Co 2: 9-10).

2:31-yfc Os diferentes materiais da estátua representam quatro impérios mundiais. Os intérpretes que consideram Dn uma visão de longo alcance geralmente identificaram esses reinos como Babilônico, Medo-Persa, Grego e Romano. Estudiosos críticos que veem Dn como uma obra do século II a.C. geralmente consideram que os impérios são Babilônia, Média, Pérsia e Grécia - o império de Alexandre, o Grande, da Macedônia, cujo vasto império foi dividido em quatro partes principais (cp. "um reino dividido", v. 41) após sua morte em 323 aC Nesta visão, o reino final, a ser esmagado e substituído pelo reino eterno de Deus, seria o regime do governante selêucida Antíoco IV Epifânio. Por este argumento estes críticos atribuem a escrita de Dn ao período da perseguição de Antíoco. Para tornar o Império Grego o último da série, eles afirmam que o autor de Daniel dividiu artificialmente o Império Medo-Persa em dois impérios mundiais consecutivos, o Medo e o Persa. A interpretação tradicional (Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia, Roma) está em conformidade com o texto de Daniel, que considera o Império Medo-Persa como um só (por exemplo, "lei dos medos e persas" em 6:8,12,15; (cf. 8:20). É apoiado por outro testemunho do A (2 Crônicas 36:22-23; Ed 1:1-4), pelo registro histórico e por mais de dois

milênios de interpretação judaica (Talmud, comentaristas judeus medievais, etc.) e cristã (pais da Igreja, Jerônimo, Calvino, etc.).

[44]Segundo alguns críticos, o autor de Dn previu que o reino de Deus "que nunca será destruído" apareceria com o colapso da dinastia Selêucida. Como mostra o registro da história, isso não ocorreu, portanto estes comentaristas afirmam que esta profecia estava errada. Mas se o quarto reino se referisse a Roma e não à Grécia, a dificuldade desaparece. Jesus Cristo estabeleceu o Seu reino espiritual (por exemplo, João 18:36-37) no período romano e estabelecerá um governo direto na Sua segunda vinda (que alguns sugerem que envolverá uma forma posterior do Império Romano).

[46] Os céticos afirmam que a resposta do rei é implausível, mas Nabucodonosor acabara de testemunhar um milagre (vv. 10-11). Não existe nenhum registro no antigo Oriente Próximo de um homem sábio revelando o conteúdo do sonho de outra pessoa.

3:[1] Os governantes antigos geralmente construíam grandes estátuas (por exemplo, a Grande Esfinge no Egito), e Heródoto escreveu que uma estátua de ouro maciço de Bel (Marduk) na Babilônia tinha 5,5 metros de altura.

3:[2] Alguns comentaristas afirmam que palavras emprestadas do persa (incluindo alguns títulos para funcionários listados no capítulo 3) indicam uma data tardia para o livro. Mas

Daniel completou seu livro após a conquista persa da Babilônia e até serviu na nova administração, de modo que a presença de palavras emprestadas do persa não é surpreendente. As expressões persas são, na verdade, uma forte evidência de uma data de composição não muito depois do exílio
babilônico, uma vez que são antigas palavras persas que deixaram de ser usadas por volta de 300 a.C.

[3]: Normalmente, os intérpretes que defendem uma data para a composição de Daniel no período helenístico apontam para três palavras gregas emprestadas no cap. 3 (vv. 5,7,10,15) como evidência que favorece sua visão. Um desses termos gregos (kitharis "cítara") está documentado em Homero (século VIII aC). Os outros (saltério “harpa”; sinfonia “tambor”) só são atestados em grego depois do século VI aC, mas este argumento do silêncio não significa que eram desconhecidos na Babilônia na época. A arqueologia demonstrou extenso comércio e influência grega no Oriente Próximo durante este período, e mercenários gregos até serviram no exército de Nabucodonosor.
Por outro lado, o escasso número de termos gregos no livro de Daniel é um dos argumentos mais convincentes de que a profecia não foi composta no segundo século, durante o auge da influência da cultura grega.

3:^ A queima, como forma de execução, era uma prática dos governantes babilônicos. De acordo com Jr 29:22, Nabucodonosor queimou até a morte dois
homens chamados Zedequias e Acabe. A queima como pena para certos crimes aparece duas vezes no Código de Hamurabi, o sistema jurídico
estabelecido por aquele rei babilônico (século XVIII aC). Outro antigo _ monarca babilônico, Rim-Sin, também foi punido dessa maneira.

3:12 Os críticos que questionam a autenticidade do livro de Daniel apontam a omissão de seu nome aqui como evidência de que a história dos três jovens judeus era uma lenda que circulou independentemente das demais narrativas do livro. Eles afirmam que o autor combinou contos mais antigos em uma única história para inspirar fidelidade durante as perseguições de Antíoco IV. Tal conjectura não tem suporte objetivo. As responsabilidades de Daniel como “governante de toda a província de Babilônia e governador- chefe de todos os sábios de Babilônia” provavelmente exigiam sua presença no palácio (2:48).

3:1^ Os judeus não tinham dúvidas sobre a existência ou o poder de libertação de Deus. A declaração deles: “Se o Deus a quem servimos existe, então Ele pode nos resgatar”, não sugeria qualquer incerteza da parte deles sobre a realidade de Deus; significa apenas que eles estavam deixando a questão de sua l ibertação para Sua vontade soberana. O versículo também pode ser traduzido como “Se acontecer [de sermos lançados na fornalha], nosso Deus a quem servimos poderá nos resgatar”.

3:2^ Gramaticalmente, o texto pode ser traduzido como "um filho dos
deuses" ou "o Filho de Deus" (KJV). Neste contexto, a tradução HCSB deve ser preferida, uma vez que o politeísta Nabucodonosor não tinha nenhuma concepção da Trindade Cristã nem de Jesus Cristo como o Filho. O rei pagão reconheceu que o estar no fogo era divino; inscrições encontradas em escavações da antiga Ugari (Ras Shamra, na costa da Síria) usam esta expressão para designar membros da corte dos deuses.
O uso da frase por Nabucodonosor num sentido pagão não significa que a pessoa no fogo não era Cristo. Muito provavelmente, Ele foi o quarto homem na fornalha. Na verdade, o Cristo pré-encarnado apareceu a outros indivíduos no A (por exemplo, Gn 18:1-2,10).

3:2f O decreto de Nabucodonosor mostra que ele, ao contrário dos céticos modernos, aceitou a verdade de que Deus pode libertar milagrosamente Seu povo. Nisto ele estava de acordo com a visão bíblica de que Deus pode anular o que é aparentemente um sistema fechado de causa e efeito no mundo físico. O anjo Gabriel disse a Maria: “Porque nada será impossível para Deus” (Lc 1,37); O próprio Jesus afirmou: “Para Deus todas as coisas são possíveis” (M 19,26).

fr:ifr,32-33 A terrível doença de Nabucodonosor se assemelha a uma doença psicológica bem documentada conhecida como licantropia (lit. "homem-lobo"), embora não haja detalhes suficientes no texto para supor que ele sofria dessa condição específica.

fr3 Fontes históricas (por exemplo, Heródoto, Beroso, inscrições cuneiformes) e escavações arqueológicas fundamentaram a afirmação de Nabucodonosor a respeito da grandeza da Babilônia e do extenso programa de construção do rei. Os antigos gregos consideravam os famosos Jardins Suspensos da Babilônia como uma das "sete maravilhas do mundo", e os tijolos da antiga Babilônia são estampados nome.

4 4 7 Os estudiosos críticos consideram esta seção uma ficção literária derivada da mesma fonte da "Oração de Nabonido", uma

Fragmento aramaico descoberto em Qumran, perto do Mar Morto, em 1952 (conhecido nos estudos como 4QPrNab). Embora existam afinidades entre o capítulo 4 e esse documento, elas são em muito compensadas pelas diferenças (por exemplo, o nome do rei, a natureza da doença e a localização). A história de Nabonido é sem dúvida uma versão distorcida ou uma aplicação posterior da narrativa bíblica. Imitações apócrifas de obras canônicas eram comuns durante o período intertestamentário, e várias outras surgiram em torno do livro de Daniel (por exemplo, Oração de Azarias, Susana, Bel e o Dragão). Embora essas obras extraíssem material de fontes bíblica;

Até a segunda metade do século XIX, o nome de Belsazar não era atestado, exceto no livro de Daniel e nas obras dele dependentes (Baruque, Josefo). De outras fontes, sabia-se que Nabonido foi o
último rei da Babilônia, e alguns críticos declararam que Belsazar era fictício. No entanto, durante os últimos 150 anos, surgiram abundantes evidências (pelo menos 37 textos de arquivo) demonstrando que Belsazar era uma pessoa real, filho de Nabonido e governante de Babilônia durante as prolongadas ausências de seu pai.

^:[2] "Seu antecessor" lê literalmente "seu pai" no texto aramaico. Nabucodonosor é chamado de antecessor de Belsazar seis vezes neste capítulo (vv. 2,11,13,18), e o rei é designado como o
"sucessor" (literalmente, "filho") de Nabucodonosor uma vez (v. 22). Fontes babilônicas registram que Belsazar era filho de
Nabonido. A aparente discrepância pode ser explicada pelo uso dos termos antecessor (ou pai) e sucessor (ou filho) nas línguas semíticas. "Predecessor" pode referir-se ao pai imediato, avô, ancestral ou, como no caso dos reis, ao antecessor imediato. Da mesma forma,
"sucessor" pode significar o descendente imediato, o neto, o descendente ou o

sucessor imediato. Um exemplo deste último é a designação de Jeú como
"filho de Onri" no Obelisco Negro de Salmaneser III. É provável que Nabonido . tenha se casado com uma filha de Nabucodonosor, tornando o grande rei tanto "predecessor" quanto avô de Belsazar. , :

H O fato de Belsazar poder oferecer apenas a “terceira posição mais alta no reino” (5:16,29) é evidência de que o autor de Daniel tinha conhecimento
preciso de Nabonido. Nabonido foi o primeiro na classificação, seguido por seu filho Belsazar e então o decifrador da caligrafia seria o
terceiro na classificação.

^:[3]V Xenofonte menciona que os invasores medo-persas da Babilônia
"se vingaram do rei ímpio" (Ciropédia 7.5.32). o que significa que eles ÊX££uiaram_BelsazaL

foi De acordo com a Crônica de Nabonido. a Babilônia caiu nas mãos dos
Medo-Persas no décimo sexto dia do mês de Tishri, no outono de 539 a.C.
Os historiadores gregos Heródoto e Xenofonte fornecem detalhes
fascinantes sobre a queda de Babilônia. A Crônica de Nabonido e o Cilindro
de Ciro concordam com Daniel que a Babilônia foi capturada sem uma grande batalha e que os cidadãos aceitaram prontamente o domínio persa (6:1-3).

fo Estudiosos críticos julgam Dario. o Medo (ver 5:31) como ficção literária, apontando que tal nome não foi descoberto em textos antigos. Eles afirmam
que o autor judeu combinou detalhes sobre Ciro (559-530 aC) e Dario (522-486 aC) em seu monarca imaginário. Tais argumentos baseados no silêncio são
notoriamente precários. Céticos uma vez

declarou com segurança que Belsazar também era um personagem fictício. Os estudiosos que aceitam a historicidade do relato de Daniel geralmente identificam Dario, o Medo, como governador da Babilônia (Gubaru=Gobryas) ou como o próprio Ciro. Governantes menores eram frequentemente
chamados de reis nos tempos antigos, e nomes duplos para reis eram comuns. Qualquer explicação é historicamente viável.

Os registros antigos variam no número exato de satrapias persas. “Satrap” significa “protetor do reino”; Xenofonte e outros historiadores gregos aplicaram o termo a funcionários inferiores. Daniel aparentemente usou isso de maneira semelhante.

"Petições a qualquer deus ou homem" significa petições religiosas aos deuses ou a seus representantes terrestres, os sacerdotes. Dario não se proclamou um deus e proibiu a adoração de outros deuses. Em vez disso, durante este período de 30 dias, ele pretendia atuar como mediador para os deuses de todas as nações que lhe estavam sujeitas.

Os críticos desafiaram a declaração de Daniel de que "uma lei dos medos e persas" era "irrevogável" e não poderia "ser alterada" (ver Es 1:19; 8:8), mas Diodoro da Sicília (17.30) relatou que Dario III (336-330 aC) executou um homem inocente porque não podia mudar o que havia sido decretado pela autoridade real. A frase “uma lei dos medos e dos persas” (Dn 6:8,12,15; ver Es 1:19; 8:8), mostra que Daniel sabia que o Império Medo-Persa existia em conjunto, e não como um Império Medo separado. Império seguido por um Império Persa como alguns críticos alegam (ver Dn 2:31-43).

^:[3] Os comentaristas geralmente interpretam essas "quatro bestas enormes" da mesma maneira que as quatro partes da estátua descritas no capítulo 2 - a cabeça de ouro e a primeira besta simbolizam o Império Babilônico, e assim por diante (ver 2:31- 43).

^:fr Nas Escrituras, “cabeças” podem representar governantes ou governos (por exemplo, Is 7:8-9; Dn 2:38; Ap 13:1,3). Daniel previu que este reino (o “leopardo”) acabaria por evoluir para quatro (“quatro cabeças”). Alexandre, o Grande, governante da Macedônia, espalhou o domínio grego por toda a região oriental do Mediterrâneo e até o leste da Pérsia (atual Irã). Depois de sua morte, em 323 a.C., seus generais — após prolongada luta interna — dividiram seu império em quatro partes (compare 8.8 com 8.21-22). Nenhuma divisão quádrupla do reino persa existiu em qualquer época ao longo de sua história, evidência convincente contra a proposta de que a terceira besta simboliza a Pérsia.

"Alguém como o filho do homem" foi interpretado de três maneiras principais - como um anjo (Miguel), uma personificação do povo de Deus (Israel) e o Messias. Os apóstolos do N (ver João 12:34) e o próprio Cristo (Marcos 14:61-62) confirmam a última visão, especificamente que o “filho do homem” é Jesus de Nazaré. A literatura judaica pós-bíblica antiga (por exemplo, 1 Enoque 46:1; 48:10; 4 Esdras 13) também refle Que o “filho do homem” do versículo 13 era considerado um personagem divino é confirmado pela acusação de blasfêmia do sumo sacerdote
(Marcos 14:64), quando Jesus se identificou como Aquele “que vem com as nuvens do c (Marcos 14:62). O uso deste título por Jesus para Si mesmo é uma das evidências mais fortes de que Ele afirmou ser o Messias. “Filho do homem” é especialmente comum em passagens escatológicas (ver, por exemplo,
M 16:27,28; 19:28; 24:30; 25:31), e a frase “um filho do homem vindo com as nuvens do

céu" é uma alusão ao segundo advento de Cristo, como M 24,30 deixa claro.

7 6 7 Estudiosos críticos afirmam que aqui, como em outros lugares, o autor previu erroneamente o fim dos tempos em sua
própria época - o reinado de Antíoco IV. No entanto, os crentes judeus nunca teriam recebido o livro de Daniel no cânon das Escrituras se ele contivesse uma falha profética tão flagrante (ver D 18:21-22).
Daniel estava antecipando a vinda do Messias em grande glória no final desta era (c Dn 7:13-14 com M 24:30).

fy:[1]-[2] Alguns críticos argumentaram que Susa (Hb shushan), a capital de Elão, não existia no terceiro ano de Belsazar, porque o rei
assírio Assurbanipal havia destruído a cidade por volta de 640 aC. No entanto, sabe-se que Nabopolassar (626 -605 aC) restaurou os
deuses elamitas de Uruque a Susã, e Jeremias indicou em profecias proferidas por volta de 596 aC que Elam havia se tornado novamente uma nacão relativamente forte (Jr 49:34-39). De qualquex forma, a condição da cidade, faz pouca diferença porque Daniel aparentemente visit

fy:[3]-i Aqui Daniel previu as conquistas de Alexandre, o Grande, 200
anos antes, e as perseguições de Antíoco, 350 anos antes (vv. 20-26).

V Os críticos equiparam o Dario deste versículo a Dario e Assuero a Xerxes I, como no livro de Ester, e então acusam o escritor de vários erros históricos importantes. Dario era o pai, não o filho, de Xerxes e ambos eram de linhagem persa, e não mediana. Se Dario, o Medo, fosse alguém diferente de Dario I, como é o caso (ver 6.1), tais críticas não têm fundamento.

^:[2] Jeremias profetizou pela primeira vez o período de cativeiro de 70 anos de Judá em 605 a.C. (Jr 25:11-12; 29:10), e Ciro emitiu o decreto libertando os cativos por volta de 538 a.C. Considerando que 70 anos é um número redondo, a previsão de Jeremias é um testemunho surpreendente da onisciência de Deus (ver Jr 29:10 para discussão do número de 70 an<

9 47 Alguns comentaristas interpretam as "setenta semanas" como semanas de anos (um total de 490 anos) começando em 586 aC com a queda de Jerusalém e terminando com o fim da
perseguição de Antíoco em 164-3 aC Naquela época, o o reino de Deus chegaria. Assim, argumentam esses críticos, o autor se enganou sobre a chegada do reino de Deus e calculou mal o intervalo de
tempo representado pelas semanas em aproximadamente 67 anos. , Tradicionalmente, os cristãos sustentam que a profecia prediz a vinda de Cristo, embora haja desacordo sobre se as 70 semanas
culminam com o Seu primeiro ou segundo advento. Também há incerteza sobre quando iniciar a contagem. João Crisóstomo, (345-407 dC), por exemplo, não tomou a profecia de Jeremias de 29:10 (ver Dn 9:2) como ponto de referência, mas a "emissão do decreto para restaurar e , reconstruir Jerusalém" por Ciro no fim do exílio babilônico
(Discurso 5.10.3). Ele, portanto, entendia que a reconstrução de
Jerusalém era aquela sob Neemias, meio século depois, e a destruição do santuário (Dn 9:26) era aquela sob os romanos - Pompeu (63 a.C.) e

Vespasiano e Tito (70 dC). Qualquer que seia o cálculo do plano de Daniel.
parece claro que somente o Messias é capaz de provocar a cessação do pecado. o estabelecimento da justiça e a consagração do santuário associado ao fim das 70 semanas (v. 24).

A demora do anjo não significa que a vontade de Deus possa ser frustrada, mesmo que temporariamente. Neste caso, o atraso foi permitido dentro do plano divino de Deus. possivelmente para realizar alguma
obra na vida espiritual de Daniel enquanto ele orava e jejuava (vv. 2-3).

ii:[2] Xerxes (486-465 aC) é inequivocamente identificado como o quarto rei persa pela descrição de sua grande riqueza e expedição contra a
Grécia. Esta surpreendente previsão de Daniel é uma das mais de 130 profecias nos primeiros 35 versículos que são validadas por uma revisão da história do período. A onisciência e a onipotência de Deus (poder
sobre a história) são inequivocamente apresentadas neste capítulo.

ii:[3]-[3]^ Estudiosos críticos apontam para o grande número de detalhes
históricos em Daniel sobre eventos no período grego,
particularmente as perseguições de Antíoco IV (175-163 aC) nos versículos 21-35, como prova de que o livro deve ter sido escrito no século II aC À luz das afirmações do livro e de outras evidências convincentes, apenas uma
suposição a priori de que a profecia preditiva inspirada é impossível poderia excluir que este texto fosse uma prévia da história futura escrita por Daniel no século VI aC

11:3^ Neste ponto o escritor apresenta um rei que governará “no tempo do fim” (v. 40). Seu reinado de terror inaugura um “tempo de angústia” sem paralelo na história humana (12:1; ver M 24:21,29-31), e a ressurreição dos santos ocorre imediatamente depois que Deus liberta Seu povo da influência deste rei maligno. poder (12:2). Este re Não pode ser Antíoco IV (certamente não nos vv. 40-45), mas é uma figura maligna e tirânica do fim dos tempos. Esta identificação está em conformidade com a descrição desta figura apresentada em outras partes da Bíblia (ver 7:8-11,20-27; 2 Tessalonicenses 2:3-10; Ap 13:4-8; 19:19-20) e tem sido amplamente aceito ao longo Ja_hi.síóija da igreja (por exemplo, Crisóstomo, Jerônimo, Teodoreto, Lutero). O salto repentino no tempo de Antíoco IV (v. 35) até o oponente escatológico do povo fiel de Deus (v. 36) é consistente com outros saltos no tempo anteriores no capítulo (vv. 2-3).

Alguns intérpretes sustentam que o autor previu erroneamente que Antíoco IV "encontraria seu fim" na Palestina quando, na realidade, o rei . sírio morreu na Pérsia. Portanto, eles consideram esta passagem (que consideram original do autor de Dn) como um indicador preciso de que o livro foi escrito em 164 aC, pouco antes da morte de Antíoco. É claro que tais críticos negam a validade da profecia futura e não têm escrúpulos em declarar que o autor estava enganado. Mas se o rei em questão não for Antíoco IV, mas o governante do fim dos tempos que perseguirá os fiéis, não existe nenhuma dificuldade histórica. O apóstolo João também afirma que esta figura, seia quem for, encontrará o seu fim na terra de Israel (Ap 16,13-16; 19,19-20; cp. Ez 39,4).

12:2-3 O versículo _2 é geralmente considerado a referência mais clara do A à ressurreição dos fiéis (cp. v. 13). embora a ideia ocorra em várias passagens anteriores (Jb 19:26; Sl 17:15; É 26:19; compare Ezequiel 37:11-13).
Houve uma época em que era comum comentaristas críticos creditarem ao autor de Daniel o primeiro ensinamento inconfundível sobre a vida após a morte. No entanto. estudos recentes. particularmente em paralelos linguísticos em textos de Ugari (c. século XIII aC), demonstraram que tal crença é muito antiga em Israel. Foi demonstrado que as sugestões críticas sobre a origem da doutrina hebraica da ressurreição na religião zoroastriana da Pérsia não têm base real.

:ii- Comentadores que relacionam o livro de Daniel aos eventos da perseguição sob Antíoco IV Epífanes teorizam que os 1.290 e 1.335 dias foram ajustes ao

tempo anterior falhado previsto pelo autor até o final de 1.260 dias (cp. v. 7 com Ap 12:6.14). Talvez os dias extras signifiquem o tempo em que o Senhor julgará as na£ões_e inaugurará oficialmente o Seu reino. Aqueles que chegam aos 1.335 dias são "abençoados" porque entrarão no maior período da história humana — a Era Messiânica.

Artigos de Oséias

A “Nova Física” entra em conflito com o Cristianismo?

por Jerem Royal Howard

A Bíblia retrata Deus como um Ser racional que criou o mundo do nada e o governa como Soberano. Lógica, ordem, propósito, lei natural - essas qualidades estão gravadas no universo como reflexos da vontade e da mente de Deus. Além disso, Deus criou os humanos à Sua própria imagem, o que significa que as nossas mentes estão equipadas para operar de acordo com a racionalidade de Deus. Finalmente, uma vez que Deus é o autor do mundo e da humanidade, estamos intelectualmente preparados para compreender a verdade sobre Deus e o mundo que Ele criou.

Algumas pessoas dizem que a mecânica quântica (MQ) refuta essas crenças. QM estuda os pedaços de matéria que são do tamanho de átomos e menores. Durante muito tempo presumiu-se que estes micro-objectos seguiriam as leis físicas descritas por Newton, mas a investigação moderna mostra que as entidades quânticas se comportam de forma muito diferente dos objectos da nossa experiência quotidiana. Por exemplo, os fótons (luz) podem assumir a forma de partículas ou ondas. Contudo, o problema é que ondas e partículas são coisas contrárias. As ondas cobrem uma vasta zona, mas as partículas só podem estar num pequeno local de cada vez. Os físicos estão perplexos com o fato de os fótons poderem fazer as duas coisas. Em seguida, os testes revelam que, em laboratório, as partículas quânticas separadas por uma vasta extensão ainda podem afetar-se umas às outras, como se estivessem em contacto direto. Isto é como coçar as costas de alguém a três mil quilômetros de distância. Finalmente, experimentos sugerem que

entidades quânticas se comportam sem lei, o que significa que não existem “regras” para suas ações.

Estas estranhezas levam alguns observadores a concluir que a MQ anula a lei natural e a racionalidade, deixando-nos com um universo incompreensível e não criado. A física padrão diz que a matéria não pode ser criada nem destruída por meios naturais, mas alguns cientistas (falsamente) afirmam que as partículas quânticas surgem e desaparecem naturalmente. A partir disso, os principais ateus afirmam que todo o universo “surgiu” naturalmente. Nenhum Criador é necessário.
Além disso, dizem que mesmo que Deus exista e tenha criado o universo, QM mostra que Ele criou um mundo que não pode controlar. Depois que Ele desarrolhou este mundo, nem mesmo Deus sabe o que resultará dele. Os teólogos que favorecem os modismos científicos em detrimento das Escrituras concluem a mesma coisa: MQ implica que Deus não pode governar a criação ou conhecer o futuro.

Historicamente, os cientistas consideraram o aparecimento de mistério ou irracionalidade na natureza como um sinal de que ainda não sabem o suficiente sobre o objeto em estudo. No entanto, seguindo o exemplo da Interpretação de Copenhaga (CI) de QM de
Niels Bohr, muitos físicos recusam-se a considerar a sua incapacidade de compreender ou prever a acção quântica como um sinal de ignorância. Em vez disso, afirmam que a MQ é basicamente uma ciência acabada que revela um mundo genuinamente sem lei e irracional - um caldeirão taciturno de ações fortuitas e conclusões sem propósito. Isto se ajusta bem aos conceitos não-cristãos do universo. Na verdade, Bohr e os seus colegas afirmaram entusiasticamente que a MQ apoia as imagens da cosmovisão oriental. Hoje, a opinião científica popular está cativa da IC de Bohr e, portanto, sustenta que a MQ apoia a Nova Era ou cosmovisões ateístas.

Sugiro os seguintes pontos de partida para a resposta cristã: Primeiro, apesar de todos os atributos selvagens que podem ser verdadeiros na MQ, notamos que a realidade macroscópica se comporta de uma forma previsível e legal e em todos os lugares nos apresenta evidências de sua construção fundamentalmente racional. e operação.

Portanto, mesmo que as partículas quânticas pudessem fazer coisas ilegais, como aparecer e desaparecer naturalmente, nada disso acontece no reino dos objetos do dia a dia.
As estranhezas quânticas, independentemente do que você pense delas, estão detidas na porta das realidades mais amplas que vivenciamos.

Em segundo lugar, muitos dos comportamentos surpreendentes atribuídos à MQ ocorrem apenas em ambientes laboratoriais altamente artificiais. Não há certeza de que essas coisas possam realmente acontecer em ambientes do mundo real. Assim, temos razão em lançar um olhar indiferente sobre muitas das manchetes malucas vindas dos laboratórios de física.

Terceiro, a capacidade da ciência de penetrar no mundo microfísico ainda é muito rudimentar. Isto deixa espaço para graus excepcionalmente elevados de especulação e erro. Nesta luz, os cristãos deveriam juntar-se ao coro de cientistas notáveis (como Einstein) que insistiram que a MQ não deveria ser a base para afirmações de cosmovisão. Aparentemente, este problema não será totalmente atenuado no futuro, pois os cientistas reconhecem que as instalações e energias em megaescala necessárias para verificar as reivindicações mais importantes da GQ estarão para sempre fora do nosso alcance.

Quarto, a ciência seria impossível se este mundo não fosse criado por um Ser pessoal e racional que projetou tanto a realidade física como os seres humanos para refletirem a Sua racionalidade. Qualquer teoria científica que apoie visões de mundo não racionais é auto- derrotando. Afinal de contas, as deliberações envolvidas para chegar à conclusão de que "este mundo é fundamentalmente irracional" basearam-se na própria racionalidade cuja legitimidade é negada na conclusão.

Finalmente, um corpo crescente de especialistas acredita que um dia a CI cairá em desuso científico, mudando assim o paradigma dominante da GQ para modelos que apoiam a racionalidade e o direito natural. Quer isto aconteça ou não, os cristãos podem ter a certeza de que este mundo é a criação de um Deus racional que governa como Soberano sobre todas as coisas, incluindo os objectos astutos do reino quântico.

Além da MQ, alguns sugerem que a Teoria do Caos e a Relatividade Especial interferem na cosmovisão cristã. A Relatividade Especial mostra que não existem pontos de referência fixos no universo. Todo movimento ou aparente não movimento é relativo a um referencial específico. Alguns imaginaram que isto mina a nossa capacidade de formar julgamentos fixos que se aplicam universalmente, mas é claro que a nossa incapacidade de fazer isto na física é irrelevante para a nossa certeza sobre verdades universais e inalteráveis reveladas por Deus. Quanto à Teoria do Caos, o próprio nome engana. Corretamente compreendido, apenas diz que muitos sistemas físicos determinísticos são tão sensíveis às condições iniciais que não podemos prever completamente o seu comportamento futuro, a menos que compreendamos perfeitamente todas essas condições. Portanto, é a nossa ignorância, e não a criação em si, que cria a aparência do caos na física.

Em resumo, a nova física destaca a finitude humana, mas nada faz para derrubar Deus como Autor e Governante da criação.

Introdução a Oséias

Autor

Oséias dirigiu-se à nação de Israel quando ela estava em uma grande luta entre aqueles que adoravam somente ao Senhor e aqueles que defendiam a adoração de outros deuses além do Senhor. Oséias usou muitas metáforas estranhas e duras, escrevendo a maior parte de sua mensagem em uma forma poética poderosa, mas às vezes obscura.

Oséias, junto com os outros profetas, tinha uma mensagem que dizia respeito ao plano de Deus para todos os tempos. Embora os profetas falassem sobre sua época e seu povo, eles profetizaram sobre as realidades espirituais do Senhor e de Seu reino. Esta missão de falar a voz de Deus nos assuntos quotidianos de homens e mulheres exigia um discurso que prendesse a atenção de um povo que se tinha tornado complacente.

Antecedentes Históricos de Oséias

Oséias mencionou quatro reis de Judá e um rei de Israel que reinaram durante o seu ministério (1:1). Ele omitiu outros reis reinantes de Israel, provavelmente porque não os considerava legítimos (cf. 8:4).

A pressão do Império Assírio causou muita instabilidade e violência durante este período. Partidos pró-assírios e anti-assírios desenvolveram-se dentro de Israel, e muitas vezes o rei procurava ajuda do Egito ou de outras nações. Dos seis reis que seguiram Jeroboão II, apenas um foi sucedido por seu filho, quatro

foram assassinados e um deles foi levado cativo pela Assíria (2Rs 15:8-31; 17:1-6).

Judá também passou por uma grande convulsão. O rei Acaz recusou-se a ajudar Peca (rei de Israel) depois que ele assassinou o rei anterior de Israel e se rebelou contra a autoridade assíria. A Síria (Síria) aliou-se a Israel, mas quando Acaz se recusou a aderir, Israel e Aram atacaram Judá (2Rs 16:5-6).
Esta guerra siro-efraimita pode constituir o pano de fundo para Oséias 5:8-15.
Acaz pediu ajuda a Tiglate-Pileser III, rei da Assíria, e Tiglate-Pileser posteriormente conquistou Damasco e assumiu o controle de grandes porções de Israel (2Rs 16:7-9). Segundo uma fonte assíria, ele também confirmou Oséias (não confundir com o profeta Oséias) como o novo rei de Israel.

O reino do norte de Israel entrou em colapso quando o rei Oséias se rebelou contra a Assíria e buscou ajuda do Egito. O novo governante assírio, Salmaneser V, invadiu Israel, levou Oséias cativo e sitiou Samaria. Depois de três anos, a cidade finalmente caiu (722 aC). Naquela época, as 10 tribos do norte foram levadas cativas para diversas partes do Império Assírio, exatamente como Oséias havia predito (cp. 9:3; 11:5). Com base nestes dados, podemos situar com segurança o ministério de Oséias entre 755 e

722 a.C.

O significado da mensagem de Oséias

Oséias afirmou que sua mensagem era a “palavra do Senhor” (1:1). O chamado de Deus veio na forma de uma ordem para casar com uma mulher infiel, e assim a vida familiar do profeta tornou-se um modelo para o relacionamento de Deus com Israel. Tal como o seu antecessor Amós, Oséias pregou a todo o povo de Deus, tanto a Israel como a Judá, mas enfatizou o julgamento vindouro contra as tribos do norte (Israel).

Oséias escreveu num tom altamente emocional, mostrando o Senhor, por assim dizer, agonizando com as consequências do julgamento contra Seu amado Israel. Esta técnica literária pretendia selar a mensagem do amor eterno de Deus por Seu povo em seus corações de forma mais poderosa.

No êxodo do Egito, o Senhor estabeleceu uma aliança com Israel.
Oséias disse à nação que eles haviam quebrado não apenas a aliança, mas também o coração do Senhor. Deus os amou desde o início, ainda os amava e sempre os amaria. Mas o povo rejeitou Seu amor como uma mulher adúltera rejeita seu marido. Seguindo falsos deuses, eles participavam de vários ritos de devassidão sexual e de embriaguez. Recorreram à violência e confiaram em nações estrangeiras para resolver os seus problemas políticos.

Oséias pregou um amor duro. Deus teve que julgar o comportamento destrutivo de Israel. Os assírios destruiriam Israel e o enviariam ao cativeiro.
Esse desastre desencadearia um processo de refinamento que resultaria em restauração. O amor da aliança de Deus não é como o de Israel - inconstante e evaporando rapidamente. O amor de Deus dura para sempre. Algum dia aqueles que não são mais povo de Deus serão novamente chamados de "Meu povo", e mais uma vez dirão do Senhor: "Tu és meu Deus" (2:23).

O livro de Oséias dá uma visão do caráter de Deus. Ele é o Senhor soberano sobre a história e tem o direito absoluto de julgar o Seu povo, mas exerce esse direito somente depois de suportá-los com longanimidade e misericórdia. Eventualmente, o pecado exigirá ações drásticas, mas o Senhor ainda tem planos de dar um futuro ao Seu povo.

O Senhor exige que todas as pessoas adorem somente a Ele e tratem umas às outras com justiça. Oséias nos mostra o que significa "amar o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças" (D 6,5), bem como "amar o teu próximo como a ti mesmo" (Lv 19: 18). A mensagem de Oséias de que Deus ama Seu povo mesmo quando precisa discipliná-lo é necessária para qualquer pessoa que ignore seu Criador e trate seus semelhantes como coisas que atrapalham o prazer pessoal.

Notas de estudo de Oséias

[1]:[2] O Senhor ordenou que Oséias se casasse com "uma esposa promíscua", mas a natureza exata da ordem e como Oséias a executou não são totalmente claras. Existem quatro interpretações comuns. (1) O casamento nunca aconteceu; A experiência de Oséias deveria ser interpretada alegoricamente ou como parte da própria visão. (2) Gômer era culpado _ apenas de infidelidade religiosa; ela não era literalmente uma prostituta. (3) Gômer era prostituta ou pelo menos tinha experiência sexual na época em que Oséias se casou com ela. (4) Gomer era pura na época do casamento . e só mais tarde tornou-se infiel ao marido.

Os dois primeiros pontos de vista não envolveríam qualquer ação imoral da parte de Oséias, mas são difíceis de conciliar com uma interpretação literal do texto. A terceira visão levantaria alguns problemas para Oséias como um seguidor comprometido dos caminhos de Deus. Primeiro, Deus ordenou que um sacerdote não se casasse com uma prostituta (Lv 21:1-15). Segundo, Deus tinha grandes expectativas de pureza para a aliança matrimonial (ver Gn 24:16; A 15:19-20; Hb 13:4).

A quarta visão é comumente defendida entre os estudiosos evangélicos. Permite uma compreensão literal do casamento e dos filhos, evitando ao mesmo tempo quaisquer dificuldades morais. O apoio mais importante é fornecido pela descrição de Oséias do tempo em que o Senhor tirou Israel do Egito como uma época de bem-aventurança (2:14-15). A pureza inicial de Israel no êxodo do Egito exigia que a esposa de Oséias também fosse pura no início do casamento. Nesta visão, "uma esposa promíscua" significa uma esposa que se mostraria infiel a Oséias depois de se casar com ele, porque tinha uma predisposição para o adultério.

2:2 Pelos padrões ocidentais contemporâneos, a linguagem áspera dos versículos 2-7 pode parecer abusiva, colocando o profeta, como porta-voz do Senhor, em

uma luz desfavorável. Contudo, o casamento de Oséias foi uma dramatização profética do relacionamento do Senhor com Israel, e a linguagem desta seção reflete esse relacionamento, não a situação doméstica do profeta. O Senhor falou com a voz de um marido cuja esposa tem se associado com outros homens. É impossível determinar se Oséias alguma vez disse algo assim à sua própria esposa e filhos. Que Oséias não abusou fisicamente de Gômer parece claro pelo fato de que mais tarde ele a resgatou do abuso de seus “amantes” (3:1-2). A descrição de Oséias dizia respeito à violação de Israel de sua aliança com o Senhor.

O adultério e a prostituição eram violações graves da lei de Deus e eram tratados como tal pelo sistema judicial. A pena para o adultério era a morte tanto para a mulher quanto para o homem ofensor (Lv 20:10). Portanto seria um ato de graça da parte de Oséias receber Gômer de volta como sua esposa (Hs 3:2-3), e da mesma forma o Senhor receberia misericordiosamente Israel por causa de Sua hesed (v. 19), Sua " amor" ou fidelidade à aliança.

2:3 Os sofrimentos que Israel teria que suportar eram punição pelo pecado, e a advertência do Senhor pretendia fazer com que Israel voltasse para Ele. Quando o Senhor disse: “Vou despi-la e expô-la-ei como estava no dia do seu nascimento”, Ele estava se referindo aos assírios que destruiriam a terra e exilariam seus habitantes antes que não se passassem muitos anos. Israel ficaria “exposto” a tudo o que o inimigo quisesse fazer com ela, sem a proteção do Senhor. Ela poderia pensar que sua prosperidade vinha de outros deuses, mas foi o Senhor quem lhe forneceu abundância (vv. 8-9).

2:# O Senhor não apenas orientou Oséias a se casar com "uma esposa promíscua", Ele também lhe disse para adquirir “filhos da promiscuidade”. Caracterizar as crianças desta forma, na verdade como bastardos, parece-lhes injusto, uma vez que

eles não tiveram voz nas circunstâncias de seu nascimento. Mas os versículos 8-13 deixam claro que quem fala aqui é o Senhor, e não o profeta falando sobre sua situação familiar pessoal. A linguagem da passagem vai além das circunstâncias literais para uma aplicação metafórica. Além disso, não está claro se todos os filhos eram de Oséias. O texto indica que Jezreel era filho de Oséias (1:3), mas o texto é mais ambíguo quanto aos outros. Eles foram chamados de “filhos da promiscuidade” não por causa de alguma coisa que fizeram, mas por causa do caráter e comportamento de sua mãe (vv. 4-5). Os filhos da esposa infiel, Israel, eram, portanto, filhos dos falsos deuses de Israel, e não filhos do Senhor.

3:1 A interpretação usual desta passagem é que Oséias foi instruído a aceitar Gômer de volta como sua esposa após sua infidelidade; no entanto, foi-lhe dito no início que tomasse “uma esposa promíscua” (1:2). Alguns intérpretes acreditam que este não é um segundo ato da parte do profeta, mas outra versão de seu casamento inicial com uma prostituta. O texto hebraico de Oséias contém muitas dificuldades, que podem refletir as condições instáveis que levaram ao desaparecimento do reino do norte de Israel. Neste tempo incerto, a transmissão precisa das palavras de Oséias (especialmente no estado oral, antes de serem escritas) pode ter sido difícil. Os compiladores posteriores de seu livro podem ter incluído ambas as versões do casamento sob seus cuidados, para não excluir nenhum texto inspirado.

Assumindo que Oséias aceitou de volta o infiel Gômer, sua ação foi consistente com a de outros profetas do A que representaram suas mensagens com sinais dramáticos (ver Is 20:2-4; Ez 24:16-19). Ao fazer algo incomum, eles esperavam chamar a atenção do povo. Normalmente, tais sinais diziam respeito a acontecimentos futuros, e não à condição presente da nação. O “sinal” de Oséias - se é que foi esse - não foi uma dramatização da infidelidade de Israel, mas da misericórdia do Senhor. Nenhum sinal do pecado de Israel era necessário; isso era bastante evidente no comportamento das próprias pessoas.

fr:[1]-[3] Esta passagem é um exemplo da forma básica das declarações proféticas israelitas, o "discurso de julgamento". Os estudiosos às vezes se referem a isso como "processo de aliança". O profeta acusou o povo de Israel com base na violação da aliança; não havia "amor fiel" (hesed, lealdade à aliança) na terra. A acusação lista vários dos Dez Mandamentos que o povo havia
violado (v. 2; cp. Êx 20:13-16), e as consequências (v. 3) refletiam a
desolação da terra que fazia parte das maldições no Aliança do Sinai (Lv 26,34-35; D 28,23-24,38-42). Os comentaristas que afirmam que a lei de Moisés tomou forma apenas durante o período pós-exílico ignoram evidências, como a que Oséias fornece aqui, de que as disposições da Torá eram bem conhecidas muito antes do exílio babilônico.

fr:[2] A expressão "no terceiro dia Ele nos ressuscitará" às vezes é tomada
como evidência de uma crença na ressurreição durante o período do A e uma prefiguração da ressurreição de Jesus no terceiro dia. Embora _ diversas passagens do A testemunhem a crença na ressurreição dos
mortos (Jó 19:26; Sl 17:15; Is 26:19; Ez 37:11-13), este versículo não deve ser incluído na lista. Aparentemente, não , foi o ensino do próprio Oséias,
mas a resposta superficial e complacente do povo à sua advertência sobre o julgamento que estava por vir. Isto fica claro na avaliação que o
Senhor faz das suas palavras: "A tua lealdade [hesed, fidelidade à aliança] é como a névoa da manhã e como o orvalho da manhã que desaparece" (v. 4).

fr: Oséias declarou duas vezes que Israel retornaria ao Egito , (v. 13; 9:3), mas também que Israel não retornaria ao Egito (11:5). Várias soluções para esta aparente contradição foram sugeridas. Muitos veem o retorno

ao Egito como figurativo do lugar do cativeiro. No entanto, 9.3 implica que Israel iria tanto para o Egito como para a Assíria, enquanto 11.11 diz que no futuro eles também retornariam para a terra vindos de ambas as localidades. Além disso, 9:6 refere-se ao papel do Egito no julgamento vindouro. Possivelmente o Egito representava o fato geral da nova escravização (como antes do êxodo), mas a Assíria deu o verdadeiro lugar do exílio. Outra possibilidade é que 11:5 pode ter sofrido um erro de escriba na transmissão, no qual a palavra "não" (lo') substituiu uma palavra de som semelhante que significa "eles", que deveria ser
anexada ao versículo anterior. Uma terceira solução toma a palavra "não", que inicia a sentença, como uma cláusula independente, no sentido "Não! Ele [Israel] retornará..." O Senhor estava então recuando das ações compassivas di

Em qualquer caso, é provável que alguns israelitas tenham fugido para o Egipto para escapar aos opressores assírios, especialmente porque havia contactos políticos frequentes entre Israel e o Egipto. Em relação à grande contingência de israelitas exilados na Assíria, porém, o número que foi para o Egito deve ter sido pequeno, pois a Escritura não os menciona explicitamente (ver D 28,68).

Artigos de Joel

Qual é a relação entre a ciência e a Bíblia?

por JP Moreland

Os cristãos estão comprometidos com a realidade das verdades cognoscíveis da Bíblia e da ciência. Além disso, os cristãos procuram integrar as afirmações de ambas as fontes na sua cosmovisão. Como isso é feito? Qual é a relação entre a Bíblia e a ciência?

Alguns afirmam que a história da interação Bíblia-ciência é em grande parte uma guerra, com a teologia perdendo constantemente. Mas por duas razões, esta afirmação é falsa. Primeiro, a relação entre a Bíblia e a ciência é muito mais rica do que aquilo que pode ser capturado por uma metáfora de guerra (ver abaixo). Em segundo lugar, muitas vezes os ensinamentos da Bíblia e da ciência confirmam-se mutuamente e, quando houve diferenças, nem sempre foi a Bíblia que foi reexaminada. Às vezes, as afirmações científicas foram reinterpretadas. Por exemplo, pouco depois do surgimento do darwinismo, os criacionistas previram que haveria lacunas no registo fóssil, sem formas de transição claras, enquanto os evolucionistas previram que seriam descobertas milhares de formas transicionais. Os evolucionistas estavam errados.

Em geral, a metáfora da guerra não é adequada. Pelo menos cinco modelos diferentes foram oferecidos para capturar a integração da ciência e do

Bíblia. Nenhuma destas posições é exaustiva e pode-se subscrever qualquer uma das cinco caso a caso.

1. Reinos distintos. As afirmações da Bíblia e da ciência podem envolver duas áreas de investigação distintas e não sobrepostas. Por exemplo, os debates sobre os anjos ou a extensão da expiação têm pouco a ver com a química orgânica. Da mesma forma, é de pouco interesse para a teologia se uma molécula de metano contém três ou quatro átomos de hidrogênio.

2. Descrições complementares do mesmo domínio. As afirmações da Bíblia e da ciência podem envolver duas abordagens diferentes, complementares e não interativas da mesma realidade. Os aspectos sociológicos do crescimento da igreja e alguns aspectos psicológicos da conversão podem envolver descrições científicas de certos fenómenos que são complementares a uma descrição teológica do crescimento ou conversão da igreja. As afirmações da química de que a água vem da combinação de hidrogênio e oxigênio são complementares às afirmações teológicas de que Deus cria a água providencialmente.

Em geral, podemos descrever a atividade de Deus em termos de causas primárias (quando Deus age de uma forma incomum e produz um efeito direto e milagrosamente) ou causas secundárias (quando Deus age de maneira comum, sustentando e usando processos naturais para alcançar um resultado). . A abordagem da complementaridade é mais eficaz quando Deus age por meio de causas secundárias.

3. Interação direta. As afirmações da Bíblia e da ciência podem interagir diretamente de tal forma que uma área de estudo oferece suporte racional para a outra ou uma área de estudo levanta dificuldades racionais para a outra. Por exemplo, certos ensinamentos teológicos sobre a existência da alma levantam problemas racionais para afirmações científicas que negam a existência

da alma. A teoria geral da evolução levanta diversas dificuldades para certas formas de compreensão do livro do Gênesis. Alguns argumentaram que a segunda lei da termodinâmica apoia a proposição teológica de que o universo teve um começo. O criacionismo especial - por exemplo, o criacionismo da terra jovem e o criacionismo progressivo - são aplicações desta abordagem à questão da origem e do desenvolvimento da vida.

4. Interação pressuposicional. O ensino bíblico pode ser usado para apoiar os pressupostos da ciência. Alguns argumentaram que muitos dos pressupostos da ciência (por exemplo, a existência da verdade; a natureza racional e ordenada da realidade; a adequação das nossas faculdades sensoriais e cognitivas como ferramentas adequadas para conhecer o mundo externo) fazem sentido e são fáceis de justificar. através do teísmo cristão, mas não têm justificação numa cosmovisão que não inclui Deus.

5. Aplicação prática. O ensino bíblico pode ajudar a aplicar na prática os princípios descobertos na ciência e vice-versa. Por exemplo, a teologia ensina que os pais não devem provocar a ira dos filhos; a psicologia pode acrescentar detalhes importantes sobre o que isso significa, oferecendo informações sobre os sistemas familiares, a natureza e as causas da raiva, etc. A psicologia pode elaborar vários testes para avaliar se alguém é ou não uma pessoa madura, dada uma definição normativa (uma definição de o que deveria ser o caso e não apenas uma descrição do que realmente é o caso) da Bíblia sobre como uma pessoa madura deveria ser.

É a abordagem de interação direta que abre a possibilidade de que as afirmações científicas e bíblicas possam fornecer apoio intelectual mútuo ou estar em conflito umas com as outras.

Três coisas devem ser mantidas em mente ao abordar áreas de aparente conflito.

Primeiro, a grande maioria dos ensinamentos bíblicos e das afirmações científicas têm pouco a ver directamente entre si, e é errado dar a impressão de que a maioria das questões destas duas fontes apoiam ou entram em conflito entre si. As áreas de conflito potencial são bastante pequenas em comparação com a vastidão de ideias da Bíblia e da ciência.

Em segundo lugar, existem diversas áreas onde as descobertas científicas deram apoio às afirmações bíblicas:

• evidência de que o universo teve um começo

• evidências de que o universo está ajustado e delicadamente projetado para que a vida possa aparecer

• evidências que sugerem fortemente que não existe uma explicação naturalista para a origem da vida e, além disso, que a vida é caracterizada por informações que sempre vêm de uma mente

• evidência de que os seres vivos são irredutivelmente complexos, de modo que todas as suas partes precisam umas das outras para funcionar e, portanto, não poderiam ter evoluído gradualmente

numerosas confirmações arqueológicas de afirmações bíblicas

• descobertas psicológicas sobre a importância de um agente livre moral e espiritual unificado para explicar o funcionamento e a maturidade humanos

Terceiro, devemos enfrentar as áreas de conflito com honestidade, mas com confiança, à luz dos pontos um e dois. Os cristãos devem certificar-se de que compreenderam corretamente os dados bíblicos e científicos, e devem procurar soluções que sejam bíblica e cientificamente adequadas. Dado que o Cristianismo fornece uma cosmovisão razoável para justificar a ciência, que a maioria das áreas da ciência e da Bíblia não interagem diretamente, e que muitas descobertas científicas acrescentaram confirmação ao ensino bíblico, não há razão para que os cristãos não possam ser racionais ao admitir que existem actualmente áreas de aparente conflito para as quais não temos soluções adequadas. Nenhuma cosmovisão está isenta de alguns problemas e questões não resolvidas. Ainda assim, contrariamente à opinião popular, as dificuldades que as afirmações científicas levantam ao ensino bíblico estão longe de ser esmagadoras e são em menor número do que se esperaria ao ouvir os propagandistas da cultura secular.

Introdução a Joel

Autor

Joel era filho de Petuel, sobre quem nada sabemos. O fato de o profeta ter vivido em Jerusalém é provável devido ao seu ávido interesse pela cidade, às suas repetidas referências a Sião, ao seu chamado ao povo para se reunir para adoração e ao seu interesse nos rituais e sacrifícios do templo. Seu uso da fórmula popular “A palavra do Senhor que veio” demonstra sua devoção como profeta de Deus. Distinguindo-se dos sacerdotes, ele respeitosamente os exortou a liderar o povo ao arrependimento. Cerca de 20 referências e citações de outros profetas atestam a sua posição no ministério profético.

Joel profetizou sobre o futuro dia do Senhor em termos de uma praga de gafanhotos e dos eventos específicos que a acompanhariam. Ele falou sobre o julgamento de Deus sobre todas as nações, mas também prometeu uma bênção renovada na terra de Judá.

Antecedentes históricos de Joel

O livro de Joel não indica quando foi escrito, e o principal evento histórico que menciona é a praga de gafanhotos - algo que dificilmente ajuda a datar o livro. Como o livro não menciona um rei, uma sugestão é que Joel viveu durante a menoridade de Joás (835-789 a.C.), quando Joiada, o sumo sacerdote, era o regente. A posição do livro entre os primeiros profetas do cânon hebraico é considerada evidência de uma data antiga. Uma alternativa

a hipótese data Joel por volta de 500 aC. No período após o exílio na Babilônia, Judá não teve rei. Das nações mencionadas no capítulo 3, todas, exceto Sabá, aparecem em Zacarias 9 ou 14. Embora a menção de gregos e sabeus não exclua uma data pré- exílica, a referência se ajusta naturalmente ao período pós-exílico (Zc 9:13). . A descrição de Joel do que as nações fizeram aos judeus (3:2-3) soa como um evento que já passou, e muito provavelmente se refere à queda de Jerusalém em 587 aC A certeza não é possível, mas uma data entre 500 e 400 aC. bc parece mais provável.

O significado da mensagem de Joel

Os efeitos da praga de gafanhotos e da seca foram tão graves em Judá que não foi possível oferecer sacrifícios para o templo. Joel sugeriu que isso poderia ser um sinal de que a aliança de Deus com Israel havia sido quebrada e que Judá poderia ser destruída. Portanto Joel convocou o povo ao arrependimento. Talvez em Sua misericórdia Deus cedesse (2:13-14) e renovasse a aliança, restaurando e abençoando a nação.

A segunda parte de Joel (2:28-3:21) volta-se para o futuro, quando o Senhor julgará as nações e restaurará Judá e Jerusalém. Ao entrelaçar os conceitos de julgamento e arrependimento, Joel enfatizou que, embora aquele dia seja de total escuridão, Deus ouvirá aqueles que O invocam. A resposta do Senhor ao arrependimento de Judá durante a praga de gafanhotos prefigurou, portanto, Sua resposta a todo o Israel nos últimos dias. Deus destruirá as nações que prejudicaram Judá, assim como destruiu os gafanhotos, e restaurará a sorte do Seu povo, assim como compensou a devastação dos gafanhotos.

Joel nos conta como Deus disponibilizará Seu Espírito abundantemente nos últimos dias e será um refúgio para todos os que O invocarem (2:28-32; cp. A 2:14-39).
A profecia tem como objetivo desafiar o povo de Deus a viver em retidão diante da oposição e da luta. Profetas como Joel mostram-nos as dimensões cósmicas da vida. Joel também nos mostra que Deus está trabalhando em todos os aspectos da vida; até mesmo os desastres fazem parte do Seu plano. Joel sublinha o controle de Deus sobre

os aspectos físicos da vida numa época que busca cada vez mais apenas explicações científicas. Tais explicações podem ser úteis, mas não explicam porquê, apenas como.

Joel também ensina a importância do arrependimento e da comunicação regular com Deus. A maior tragédia da praga de gafanhotos não foi a perda do pão de cada dia, mas a perda da comunhão com Deus. Jesus reiterou as palavras de Deuteronômio 8:3: “O homem não deve viver só de pão” (M 4:4).

Notas de estudo de Joel

Joel teve uma visão aterrorizante do que ele chamou de "o Dia do Senhor". Ele usou termos como "Ai!" e "grande e inspirador" (2:31) para descrevê-lo. A expressão "Dia do Senhor" é conhecida por outros profetas. Amós pode ter sido o primeiro a usá-lo. Ele falou de uma época pela qual os israelitas ansiavam sem perceber as consequências negativas para eles. Aparentemente eles pensaram que seria um tempo de "luz" e "resplendor", enquanto na verdade seria um tempo de "trevas" e "trevas" (veja Am 5:18-24). Tanto Joel quanto Amós mencionam um tempo de restauração após um período de julgamento (Jl 3; Am 9), para que alguns sejam salvos da ira de Deus. Joel enfatizou o aspecto da salvação com sua proclamação de que "todo aquele que invocar o nome de Yahweh será salvo" (2:32).

Para Joel, a praga de gafanhotos foi tão severa que ele a comparou ao próximo Dia do Senhor. Somente o arrependimento completo por parte do povo poderia dar à nação qualquer esperança de que o Senhor pudesse voltar atrás no julgamento que representava. A praga poderia provocar uma destruição que, para todos os efeitos práticos, pareceria o julgamento final.

[2]:i Os pronunciamentos sobre o Dia do Senhor muitas vezes falam de sua iminência - ele chegará em breve, é iminente. Três vezes Joel declarou que o dia do Senhor estava "próximo" (1:15; 2:1; 3:14), e a maioria dos outros profetas que se referiram ao Dia do Senhor também falaram dele como "próximo". (Is 13:6; Ez 30:3; Ob 15; Z 1:7,14). Sofonias acrescentou que o dia estava "se aproximando rapidamente". Visto que já se passaram bem mais de dois milênios desde que esses profetas escreveram, pode parecer estranho que eles tenham usado tal expressão para um evento que ainda está por acontecer. ocorrer.

Os intérpretes cristãos que refletiram sobre esse fenômeno bíblico chegaram a diferentes explicações para ele. Uma consideração é que, como os profetas que falaram da iminência do Dia estavam eles próprios muito separados no tempo (abrangendo um período de 350 anos ou mais), eles não queriam dizer que ele teria que chegar dentro de alguns anos. O seu testemunho unificado da chegada do Dia não fala do seu momento, mas da sua certeza e do pressentimento que lhe está associado. O julgamento devastador poderia ocorrer a qualquer momento; essa urgência era o que eles procuravam transmitir.

A tensão entre a iminência e a demora do Dia do Senhor é uma questão abordada no NT. Pedro salientou que o tempo de Deus pode diferir das expectativas humanas, e que um atraso no Seu calendário para o julgamento se deve à Sua graça. Ele quer proporcionar todas as oportunidades possíveis para as pessoas se arrependerem antes de trazerem o julgamento (2Pe 3:8-10).

[81] [7] **O Senhor respondeu ao arrependimento do povo, poupou a terra e prometeu uma nova era de prosperidade. Depois de falar do "grande exército" de destruição que o Senhor havia enviado contra Judá (v. 25), Joel voltou-se para Sua promessa de restauração (ver 3:3). Muitos dos Profetas Menores enfatizam que o Senhor pessoalmente traz desastre com o propósito de punição ou julgamento (por exemplo, Hs 5:14; Jl 2:25; Am 1:4; Mc 1:12; Naum 1:2; Zph 1: 17; Hg 2:17; Zc 8:10). Na cosmovisão profética, Deus está, em última análise, por trás de tudo o que acontece, orquestrando o curso da história mesmo quando aparentemente se permite que a injustiça p**

Por mais questionável que tal visão da história possa parecer para as pessoas com uma visão de mundo ocidental moderna, a Bíblia apresenta-a claramente.
Mas, para que essa compreensão da história não atribua injustiça a Deus, a Bíblia também reconhece causas mais imediatas para as coisas que acontecem.
Essas causas imediatas poderiam ser as condições naturais de funcionamento da vida global (tempo severo, tremores de terra, os ciclos de criaturas vivas como os gafanhotos) nas quais Deus não interferiria sem perturbar a estabilidade da Sua criação. Ou podem ser os efeitos culturais do desrespeito humano pelas diretrizes de Deus para conduta e adoração (por exemplo, desintegração social e

desigualdade, violência, crime, conflito internacional). Para Joel, ambas as causas imediatas combinaram-se para apresentar uma antecipação do julgamento divino, que só o propósito gracioso de Deus no estabelecimento final do Seu reino pode anular.

Artigos de Amós

O argumento do design mostra que existe um Deus?

por William A. Dembski

Suponha que você faça um tour pelo Louvre, aquele grande museu em Paris que abriga uma das melhores coleções de arte do mundo. Ao caminhar pelo museu, você se depara com uma pintura de alguém chamado Leonardo da Vinci — a Mona Lisa. Suponha que esta seja sua primeira exposição a Da Vinci;
você nunca tinha ouvido falar dele ou visto a Mona Lisa antes. O que
você poderia concluir? Certamente você poderia concluir que da Vinci foi um pintor consumado. No entanto, apenas com base na Mona Lisa não se poderia concluir que Da Vinci fosse também um engenheiro, músico, cientista e inventor consumado, cujas ideias estavam séculos à frente do seu tempo.

O argumento do design é assim. Ele analisa certas características do mundo natural e conclui que elas exibem evidências de uma inteligência projetista. Mas tal como a Mona Lisa só nos pode dizer um tanto sobre o seu criador (da Vinci), o mundo natural só nos pode dizer um tanto sobre o seu Criador (Deus). O argumento do design permite-nos concluir com segurança que a inteligência do design está por trás da ordem e da complexidade do mundo natural. Mas não pode falar sobre a natureza subjacente desta inteligência projetista (por exemplo, se esta inteligência é o Deus transcendente, interpessoal e triúno do Cristianismo). Nem pode falar das ações daquela inteligência que projetou a história da humanidade. Em particular, o argumento do desígnio silencia sobre a revelação de Cristo nas Escrituras. Segue-se que o argumento do desígnio não pode “provar o Evangelho” ou “obrigar alguém a entrar no reino”.

Os teólogos cristãos há muito reconheceram que o argumento do desígnio é um argumento modesto. Mesmo assim, é um argumento poderoso. Talvez o argumento de design mais conhecido seja o de William Paley. Segundo Paley, se encontrarmos um relógio num campo (e, portanto, não tivermos todo o conhecimento de como ele surgiu), a adaptação das peças do relógio para indicar as horas garante que ele seja o produto de uma inteligência. Da mesma forma, de acordo com Paley, as maravilhosas adaptações dos meios aos fins nos organismos (como o olho humano com a sua capacidade de conferir visão) garantem que os organismos sejam o produto de uma inteligência. A teoria do design inteligente - ou DI, como é comumente abreviado - atualiza o argumento de Pale à luz da teoria da informação contemporânea e da biologia molecular, trazendo o argumento do design diretamente para dentro da ciência.

As implicações do DI para a fé cristã são profundas e revolucionárias. A ascensão da ciência moderna levou a um ataque vigoroso à teologia cristã ortodoxa. O ponto alto deste ataque veio com a teoria da evolução de Darwin. A teologia cristã ortodoxa sempre esteve comprometida com a proposição de que Deus, pela sabedoria, criou o mundo. Uma implicação clara desta proposição é que o design do mundo é real.
A afirmação central da teoria de Darwin é que um processo material não guiado (variação aleatória e selecção natural) poderia explicar o surgimento de toda a complexidade e ordem biológica. Por outras palavras, Darwin parecia mostrar que o design do mundo era irreal - que a ciência tinha dispensado qualquer necessidade de design. Ao mostrar que o design é indispensável para a nossa compreensão científica do mundo natural, o DI está a dar nova vida ao argumento do design e, ao mesmo tempo, a derrubar o equívoco generalizado de que a ciência refutou a fé cristã.

Introdução a Amós

Autor

O profeta Amós era de Tecoa, uma cidade nas colinas da Judéia, a sudeste de Belém (1:1). Quando Deus o encontrou, ele era um "pastor" (criador de gado) que "cuidava dos figos de sicômoro" (7:14). Deus o chamou para ir ao reino do norte de Israel e pregar uma mensagem. Suas atividades de comércio de ovelhas e figos de sicômoro evidentemente o levaram a viajar muito, e não era incomum que ele viajasse para Samaria e Betel, no norte. Amós queria que seus leitores soubessem que ele não buscava o chamado de profeta, nem buscava obter ganhos financeiros com seu chamado. Ele simplesmente recebeu uma mensagem do Senhor e a transmitiu apesar da oposição do rei e dos líderes religiosos (7:10-15).

Antecedentes Históricos de Amós

Amós profetizou "nos dias de Uzias, rei de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel" (1:1). Isto situaria o seu ministério entre 767-753 a.C. Mas um terramoto historicamente verificável aconteceu dois anos depois de ele ter começado a pregar, e por isso é possível situar o ministério de Amós mais precisamente entre cerca de 765-760 a.C.

Jeroboão II teve um longo reinado e restaurou as fronteiras de Israel com Lebo-Hamate, no norte, e com o Mar Morto, no sul (2Rs 14:25). A expansão teve como pano de fundo uma amarga hostilidade entre Israel e o seu vizinho do norte, o reino arameu (sírio) de Damasco. O

Os arameus mantiveram-se ocupados com as incursões cada vez maiores do Império Assírio a oeste, permitindo que Jeroboão II tivesse sucesso em seus esforços militares. A paz entre Israel e Judá levou a uma grande prosperidade e ao comércio desimpedido ao longo das principais rotas comerciais que atravessam os dois países.

O significado da mensagem de Amós

Amós disse ao reino do norte de Israel que Deus estava prestes a acabar com isso. Ele mostrou que as demonstrações externas de adoração de Israel não poderiam

compensar a falta de compaixão e humanidade que a aliança com Moisés exigia. Só porque os israelitas foram escolhidos por Deus não significava que pudessem ignorar as condições da aliança que Moisés lhes confiou.

Deus abandonaria Sua aliança eterna com Seu povo? Amós respondeu com um não decisivo! O Senhor sempre foi cheio de compaixão e misericórdia em Seu trato com Israel, e os julgamentos passados tinham a intenção de trazer o povo de volta ao seu Deus. Embora não houvesse como escapar da destruição completa, Amós mantinha a esperança de uma restauração de Israel numa nova era davídica. Sempre existiria um remanescente justo para herdar as promessas do reino messiânico.

Amós pregou contra a injustiça e a opressão, antecipando temas que estão no N (por exemplo, Lc 1:52-53; 4:16-21; 18:22; 19:8-9; Tiago 5:1-6). Ele também antecipou o ensino de Jesus Cristo quando condenou a adoração que considera apenas a forma exterior e não atos de amor e compaixão na vida do adorador (ver M 5:23; Jo 15).

O livro de Amós provoca questões sobre a relação entre a moralidade privada e a moralidade pública. Reage não apenas contra indivíduos insensíveis, mas também contra estruturas sociais corruptas. Amós

convida o leitor a procurar princípios gerais que possam ser aplicados a qualquer sistema governamental. Por exemplo, Amós mostrou que Deus está preocupado que um governo forneça canais disponíveis para abordar questões de justiça para todos os seus cidadãos (2:6-8; 5:24; 8:4-6).

Amós revelou que o Senhor é soberano sobre as nações da terra, esperando justiça de todos os povos, especialmente de Israel e Judá. Essa perspectiva mostra que o Senhor criou a terra e todos os seus habitantes.
A teologia da criação permeia o livro e terá consequências decisivas para aqueles que buscam compreender sua relação com o mundo.

O que o Senhor esperava de Israel não está tão distante do que Ele espera do Seu povo hoje. Deveríamos extrair de Amós questões de alcance universal.
O livro de Amós tem muito a dizer à igreja sobre os requisitos de justiça entre os cristãos, bem como sobre um sentido de compaixão e generosidade nas relações com a sociedade em geral.

Notas de estudo de Amós

3:1-^ Esta passagem apresenta os "princípios" gerais da profecia do AT. (1) O profeta era o porta-voz do Senhor, declarando o que "o Senhor falou" (v. 1). (2) O profeta tomou posição na aliança de Yahweh com Israel - "Só te conheço" (v. 2). A escolha de Israel pelo
Senhor foi confirmada na libertação do Seu povo da escravidão no Egito. (3) Como resultado da falta de fé do povo, o Senhor estava prestes a infligir-lhes as consequências da sua desobediência (v._2). (4) Tudo o que ocorre na arena da história é obra do Senhor (v. 6). (5)_. O profeta entendeu essas coisas porque o conselho de Deus lhe havia sido revelado (v. 7), e ele era, na verdade, um promotor divinamente designado. (6) O profeta foi compelido a falar depois de ouvir o Senhor.

58 14 **Amós diz que o "Dia do Senhor", pelo qual o povo ansiava, não seria um dia de alegria e "luz", mas de traiçoeiras "trevas" e "trevas" (v. 20). O desejo do povo pelo Dia e o contexto, que se**
refere a festas e assembleias de adoração (vv. 21-22), sugerem que _ o profeta estava se referindo não apenas ao dia final do
julgamento, mas também à observância de uma festa popular.
Os estudiosos sugeriram que o "Dia do Senhor" ou "Dia de
Yahweh" pode ter sido a festa anual do ano novo, que, por celebrar a realeza do Senhor, estava associada ao Seu papel como Juiz do povo. . (Os comentaristas que defendem esse ponto de vista
encontram amplas evidências disso nos salmos.)

Se um festival de adoração específico não estivesse em vista, é difícil ver por que o profeta passaria imediatamente de uma descrição aterrorizante do Dia para uma acusação da adoração hipócrita da comunidade. Amós pregou durante o próspero reinado de Jeroboão II de Israel, mas a prosperidade nacional limitou-se às famílias mais ricas e veio às custas de

os pobres que foram vítimas de injustiça (5:10-13). Foi esta injustiça que tornou a adoração do povo repulsiva ao Senhor, pois violava a Sua aliança, na qual a justiça e a imparcialidade para todos deveriam prevalecer.

A pergunta retórica do Senhor sobre a oferta de sacrifícios por Israel no deserto esperava a resposta: "Não, não fizemos." Esta resposta se ajustaria ao contexto em que o Senhor considerou ofensivos os muitos sacrifícios do povo por causa da injustiça que a nação passou a tolerar. Mas isso parece contradizer passagens que mostram que Israel ofereceu sacrifícios durante a peregrinação no deserto (Êx 24:4-8; Nm 7). Uma sugestão é que Israel não sustentou o seu relacionamento com o Senhor oferecendo regularmente estes sacrifícios. Mas as Escrituras em nenhum outro lugar indicam que os israelitas não ofereciam sacrifícios no deserto, e a presença do tabernáculo sugere que o faziam com frequência. Outra solução coloca a ênfase principal da passagem em Mim, _ de modo que o Senhor estava dizendo: “Não foi a Mim que vocês ofereceram sacrifícios”. A referência a falsos deuses no versículo seguinte (Sukkuth e Kaiwan, v. 26) apoiaria esta visão.

Ou a adoração de Israel no deserto não foi sincera ou consistiu em práticas idólatras. Se o Senhor esperasse a resposta sim à Sua pergunta retórica, o significado de Sua declaração seria: "Na verdade você ofereceu sacrifícios e ofertas de cereais no deserto, mas agora você pegará seus ídolos, já que você me rejeitou, e eu irá mandá-lo para o exílio."

7 0 g **Amós, natural de Tecoa, em Judá, foi instruído a profetizar no reino do norte de Israel (v. 15), bem como em Judá. Para isso ele foi a Betel, um dos dois santuários criados por Jeroboão como alternativa a Jerusalém quando liderou a revolta das tribos do norte.**

contra o sucessor de Salomão, Roboão (1Rs 12:26-30). Amazias, o sacerdote de Betel, disse-lhe: “Vá embora, vidente!” (v. 12). Um “vidente” (Hb hozeh) era o termo anterior para um profeta (ver 1Sm 9:9), uma espécie de funcionário técnico que poderia resolver problemas como localizar um rebanho de burros perdido (1Sm 9:3). Chamar um homem que era o proclamador da palavra do Senhor de mero “vidente” era insultá-lo. As palavras de Amós em resposta, lo' 'ani navi', são geralmente traduzidas como "Eu não era um profeta", mas também podem ser traduzidas como protesto contra o insulto de Amazias: "Não! Eu sou um profeta!" As seguintes palavras de Amós, de que ele não era “filho de um profeta”, também podem ser entendidas como significando que, embora foss Isto é, ele não era um “profeta profissional”, mas alguém que o Senhor havia chamado especialmente de outro ramo de trabalho como pastor e zelador de figos desicômoro (vv. 14-15). A resposta de Amazias a Amós mostrou ainda mais seu desdém pelo Senhor, na medida em que ele se referiu ao santuário de Betel como “o santuário do rei e um
templo real” - não um templo de Yahweh.

^:[1]^ Depois que Amazias, o sacerdote de Betel, agiu para restringir a missão de Amós em Israel, Amós profetizou não apenas que Amazias morreria no exílio, mas também que seus filhos e filhas seriam mortos e que sua esposa se tornaria uma "prostituta na cidade ." Por que Deus puniria a esposa e os filhos inocentes do sacerdote quando Amazias era o culpado? Os profetas viam o avanço assírio na região como o instrumento do julgamento do Senhor sobre a desobediência de Israel. Essa desobediência era evidente não apenas nas desigualdades sociais que se desenvolveram entre ricos e pobres, mas também na religião falsa que a nação tolerava. O templo de Betel, assim como o de Dã, havia sido estabelecido como rival do templo salomônico em Jerusalém, no reino de Judá (1Rs 12:26-30). Amós, um judeu, encarava esses santuários como locais de adoração falsa, junto com outros santuários locais onde eram realizados sacrifícios. Realizar adoração nesses locais era um ato de rebelião contra o Senhor (4:4-5). Como sacerdote de Betel, Amazias resumiu este sistema religioso condenado,

e porque Betel era “o santuário do rei” (v. 13),-ele representava toda
a nação de Israel. A invasão dos assírios seria marcada por
grande crueldade; todos os habitantes de Israel sofreriam, inclusive os filhos de Amazias e sua esposa. Quando os assírios levaram Amazias para o exílio, juntamente com outros líderes israelitas, a sua
esposa não teria nenhuma fonte de apoio e poderia muito bem— ser forçada à prostituição para ganhar a vida. Independentemente da— sua culpa ou inocência pessoal, os membros da família de Amazias enfrentariam as vir.

---

y:y-[12] A escolha da nação pelo Senhor ficou evidente ao libertá-los da escravidão egípcia no êxodo. Mas os israelitas tornaram-se complacentes quanto à sua posição perante o-Senhor-(v,— 10); eles haviam esquecido que Seu chamado impunha-lhes uma obrigação especial de obediência (ver 3:2). Em resposta,— Amós lembrou-lhes que o Senhor tinha um plano para— todos os povos do mundo, incluindo os cusitas (etíopes), os
filisteus e os arameus (sírios). Por causa do pecado de Israel, a .
“casa de Israel” (especialmente o reino do norte) seria abalada e os desobedientes enfrentariam o julgamento do Senhor. Mas Amós olhava para o dia em que a dinastia davídica,— que havia perdido o controle das áreas tribais do norte (“a
barraca caída de Davi”, v. 11), seria-restaurada-e receberia, de fato, “todas as nações que estão chamado pelo meu nome" (v. 12). Segundo Tiago, líder da igreja primitiva em Jerusalém, esta profecia se cumpriu quando os gentios começaram a se voltar para Jesus Crist

Introdução a Obadias

Autor

Obadias é o livro mais curto dos Profetas Menores. Nenhuma outra fonte menciona Obadias, embora o nome seja comum no AT. Significando "servo de Yahweh", reflete a fé e as ambições espirituais de seus pais para seus filhos. O título, “A visão de Obadias”, chama a atenção para o autor divino, sendo “visão” um termo técnico para uma revelação profética recebida de Deus.

Obadias dirigiu palavras iradas e amargas a Edom, uma nação que não existe mais em nossos dias. Por que Deus inspiraria um profeta a escrever um pequeno livro com o tema principal sobre uma nação tão obscura? Obadias ficou indignado com a época em que os edomitas deveriam ter vindo em auxílio de Judá como aliados num ataque alienígena, mas em vez disso aproveitaram-se da situação.

Antecedentes Históricos de Obadias

À primeira vista, parece que Obadias confundiu a sua cronologia. Ele advertiu os edomitas para não praticarem sua (futura) traição contra Judá (vv. 10-14), mas logo após esse aviso, ele pronunciou julgamento pelo que Edom (e outras nações) já havia feito a Jerusalém. Por que avisar Edom para não fazer algo e depois anunciar que já o tinha feito?
Possivelmente Obadias escreveu a advertência antes do ataque ocorrer e depois escreveu o anúncio do julgamento mais tarde. No entanto, é mais provável que ele tenha formulado as advertências desta forma para efeito retórico. Obadias retratado

As transgressões passadas de Edom contra Jerusalém de forma muito mais vívida, colocando-se em cena e exigindo, por assim dizer, que os edomitas cessassem seu comportamento perverso. Na verdade, esta era uma técnica literária comum empregada em outras partes do material profético (ver Is 14:29; Lm 4:21; Hs 9:1; Am 3:9; Mc 7:8; Naum 2:1).

Quando Edom traiu o povo de Jerusalém (vv. 13-14)? Existem duas possibilidades.

Uma primeira possibilidade é que em meados do século IX a.C., Edom se revoltou contra Judá (2Rs 8:20-21; 2Cr 21:8-10). Mais tarde, os filisteus e os árabes invadiram
Judá e "levaram todos os bens encontrados no palácio do rei, bem como seus filhos e esposas; não sobrou nenhum filho a [Jeorão], exceto Jeoacaz, seu filho mais novo" (2 Crônicas 21:17). No entanto, apesar deste ataque, Jeoacaz (Acazias) tornou-se rei após a morte de seu pai, e Judá permaneceu independente. O texto dos livros de Crônicas silencia sobre qualquer papel edomita neste ataque.

Uma segunda possibilidade é a invasão dos babilônios sob o comando
de Nabucodonosor em 587 aC. Neste evento catastrófico, os babilônios capturaram Jerusalém e queimaram o templo. Este pareceria, portanto, ser o contexto mais provável para o livro de Obadias. Os edomitas deveriam ter sido aliados de Judá (Jr 27:1-11), mas ficaram do lado dos babilônios (Sl 137:7; Ez 25:12; 35:15).

O livro de Obadias tem algumas semelhanças com Jeremias 49:7-16.
Alguns acham que essas semelhanças mostram que Jeremias devia estar familiarizado com o livro de Obadias. Se sim, então Obadias foi escrito antes de 587 a.C. Historicamente, isso parece improvável porque não há sentido, nem em Obadias nem em qualquer outro lugar do AT, de que o povo de Jerusalém soubesse de antemão que os edomitas os trairiam. É difícil comparar duas passagens relacionadas de data desconhecida e decidir qual delas foi escrita primeiro.
Dado que alguns profetas em Israel (por exemplo, Elias e Eliseu) não registraram seus sermões em forma de livro, é possível que Obadias e Jeremias pudessem ter confiado na linguagem tradicional anterior, remodelando suas próprias profecias únicas sob a inspiração do Espírito de Deus. Deus.

A descrição de Obadias é tão vívida que ele provavelmente escreveu seu livro pouco depois da queda de Jerusalém. Ele também previu a queda de Edom como um evento futuro, portanto deve ter escrito antes do final do século VI aC, quando Edom foi destruído. Levando em conta todas as evidências, uma data provável para Obadias ter escrito o livro seria entre 585 e 550 a.C.

O Significado e Importância de Obadias

Mensagem

Edom representa todos aqueles que se opõem aos propósitos do Senhor (cp. Juízes 5:4; Is 63:1-6). A perspectiva muda em Obadias 15-21, de Edom somente para Edom e todas as nações. A traição e o excesso de confiança de Edom fizeram dele um exemplo perfeito para Obadias. Tudo o que Obadias disse sobre Edom se aplica igualmente a qualquer nação que se coloque contra o Senhor e Seu povo. A soberania do Senhor sobre as nações é evidente em todo o livro. Ele os convocou para se reunirem contra Edom (v. 1), desafiou a atitude arrogante de Edom (vv.
2-4), ameaçou cortar toda esperança de resgate (vv. 8-9) e prometeu um dia em que Ele consertaria todas as coisas, restaurando Israel e Judá aos seus antigos territórios (vv. 15-21).

Obadias, juntamente com muitos outros profetas, previram que o reino messiânico seria estabelecido na terra, com o Monte Sião no centro.
O povo de Israel, fosse das tribos do sul ou do norte, retornaria à terra e se uniria para reconquistar seu território com a ajuda do Senhor. Então eles governariam o resto das nações.

No contraste de Obadias entre o destino do povo de Deus e o dos inimigos de Deus, ele nos lembra da gravidade dos pecados de arrogância, orgulho e traição. Deus sempre julgará os orgulhosos e arrogantes, e aqueles que traem os outros serão traídos.

Obadias proclamou claramente que a boa vontade triunfará no final do dia, mas é a bondade de Deus que triunfa, não a da humanidade. Ao longo do livro

de Obadias, Deus é a figura central. Deus define as regras, escolhe Seu próprio povo e dispensa o julgamento. Ele está no controle da história. Certamente aquele que governa as nações também é capaz de cuidar do Seu povo.

Notas de estudo de Obadias

1^-1V Deus usou nações pagãs, Assíria e Babilônia, para disciplinar Seu povo Israel (722 aC) e Judá (586 aC). Enquanto a Babilónia fazia a sua terceira e mais devastadora invasão de Judá, os seus vizinhos, os edomitas, ajudaram os babilónios a capturar o rei de Judá. Os babilônios recompensaram Edom convidando-os a participar da pilhagem de Jerusal Isto foi especialmente doloroso para os residentes de Judá, uma vez que os edomitas eram herdeiros de Abraão e Isaque através de Esaú. O Senhor não ficou satisfeito com as atitudes ou ações dos edomitas e convocou Obadias para profetizar contra eles. Obadias acusou Edom de um dos crimes mais antigos da terra - fratricídio, ou irmão se voltando contra irmão (Gn 4:1-15). Tanto a decência humana como a lei mosaica exigiam que os edomitas ajudassem os seus parentes, em vez de se vangloriarem deles e aumentarem a sua dor.

Introdução a Jonas

Autor

Jonah ben Amittai foi um profeta de Israel de Gate Hepher, uma vila perto de Nazaré. Ele profetizou durante a época de Jeroboão II (793-753 a.C.).
Deus já havia dado a Jonas o privilégio de transmitir as boas novas de que Israel experimentaria um tempo de segurança e prosperidade (2Rs 14:25). De acordo com o livro de Jonas, Deus também o usou contra a sua vontade para dar um aviso aos pagãos em Nínive.

Jonas é o único livro profético que consiste inteiramente num relato do que aconteceu ao profeta. Na verdade, a mensagem profética é contada principalmente através da história e do diálogo entre Deus e Jonas.

A história de Jonas é fato ou ficção?

O livro de Jonas é uma narrativa histórica ou uma narrativa ficcional? A biografia ou autobiografia dos Profetas pode fornecer informações históricas ou ilustrar a mensagem. Por exemplo, o casamento de Oséias com Gômer tipificou o relacionamento de Deus com Israel. Os acontecimentos do livro de Jonas ilustram, ou neste caso até constituem, a mensagem do livro. O fato de o livro de Jonas ensinar uma lição através do que aconteceu não exclui a sua historicidade, assim como a lição do casamento de Oséias não exclui a historicidade do livro de Oséias. No entanto, o estilo de Jonas é um pouco diferente de outros Profetas Menores.

Várias sugestões de gênero não-histórico foram feitas para Jonas: uma parábola; uma alegoria; um midrash (um comentário de pregação sobre uma porção das Escrituras); uma pequena história; uma sátira. Os elementos sobrenaturais são a principal razão pela qual alguns se opõem a considerar Jonas como histórico. Também há elementos do relato que parecem incomuns ou engraçados, como o decreto do rei de que os animais deveriam participar do arrependimento (3.7-8) ou o estranho comportamento de Jonas como profeta de Deus.

Embora sejam certamente intrigantes, nenhuma dessas razões exclui automaticamente a historicidade deste livro. Além disso, duas coisas fazem pender a balança a favor de Jonas como história. Primeiro, a forma do livro não se enquadra facilmente em nenhuma das categorias ficcionais sugeridas; tudo em sua forma sugere uma obra histórica. Segundo, o uso que Jesus fez do relato de Jonas implica que Ele considerava o livro histórico (M 12:39-41; 16:4; Lc 11:29-30,32).

Antecedentes Históricos de Jonas

O reinado de Jeroboão II nos permite datar Jonas em algum lugar entre 793-753 a.C., embora sua missão possa ter ocorrido após a morte de Jeroboão.
Os assírios, não inesperadamente, não deixaram nenhum registro conhecido sobre o arrependimento dos ninivitas. A Assíria estava enfraquecida na primeira metade do século VIII e, embora Nínive não tenha se tornado a capital oficial até Senaqueribe (705-682 aC); há evidências de que serviu pelo menos como residência real de meio período durante a era de Jeroboão II.

É significativo para o significado da história saber que os assírios eram temidos em todo o antigo Oriente Próximo e ameaçavam a própria existência de Israel logo após a época de Jonas. Nas suas inscrições, os assírios vangloriam-se das suas conquistas e do tratamento cruel dispensado aos prisioneiros de guerra.

O Significado do Livro de Jonas

Até certo ponto, é possível interpretar Jonas de mais de uma maneira, porque o significado deriva da narrativa e não de declarações explícitas. No entanto, existem algumas pistas na história que devem ajudar.
Aqui estão dois.

A primeira pista envolve o público-alvo do livro. Teria que ter sido escrito para Israel ou Judá, não para a Assíria. Então, como um israelita teria reagido a este livro? Outros profetas reclamaram que Israel não respondeu às suas mensagens, mas os ninivitas responderam imediatamente à simples declaração de Jonas: “Em 40 dias Nínive será destruída!” (3:4).

A história de Jonas teria sido uma repreensão aos israelitas e uma exortação para que também se arrependessem.

Uma segunda pista é encontrada na razão pela qual Jonas deu a Deus a razão pela qual ele fugiu. Ele sabia que Deus era misericordioso e perdoaria os ninivitas, e não os destruiria. Jonas representou a atitude provinciana de Israel de que o Senhor não se preocupava com os que estavam fora de Israel. O livro de Jonas tentou trazer uma correção para isso.

Se refletirmos sobre como podemos ser como Jonas, algumas de nossas atitudes incorretas poderão vir à tona. Estamos preocupados apenas com nós mesmos em nossa fé? O ministério só é importante se tiver alguma relação connosco pessoalmente? Ao nosso grupo racial ou étnico? Existem grupos que preferiríamos odiar do que amar? Abrimos nossas vidas completamente à graça, à compaixão e ao amor de Deus se não estamos dispostos a amar aqueles que nos ofenderam profundamente?

A parábola de Jesus sobre o servo implacável (M 18.23-35) faz um belo paralelo com a mensagem de Jonas. Na verdade, um tema que vai desde Deuteronômio (6:4-5), passando por todos os Profetas e até o NT, é que Deus deseja que Seu povo O ame totalmente e ame seu próximo como

eles mesmos (ver Mc 6,8; Lc 10,25-37; Tg 2,8; 1 Jo 4,7-21). O livro de Jonas transmite esta mensagem de uma forma única.

Notas de estudo de Jonas

[1]:[3] Pode parecer incomum que um profeta de Deus, chamado para ser Seu porta-voz, alguma vez tenha a pretensão de fugir do Senhor. A _ história de Jonas mostra que o profeta tinha muito que aprender sobre a extensão da misericórdia do Senhor; sua visão estreita dessa misericórdia pode ser uma pista do motivo pelo qual ele pensou que poderia escapar de Deus. Talvez ele não esperasse que Sua presença fosse facilmente encontrada fora da terra de Israel. Deus "fez o mar e a terra seca" (v. 9), mas será que Ele realmente habitaria entre pessoas que estavam foi

\i^ Jonas foi engolido por um peixe ou por uma baleia? Tradicionalmente, dag gadol tem sido traduzido como "uma baleia" (por exemplo, M 12:40 , KJV). A antiga taxonomia do reino animal não seguia o sistema moderno de Lineu, então talvez qualquer criatura marinha nadadora pudesse ser considerada um "peixe". O autor de Jnh não estava preocupado com distinções filogenéticas, mas com o envolvimento do Senhor na vida de Jonas. Quando Jesus fala do "grande peixe" (M 12:40), o texto usa a mesma palavra encontrada no A grego em João 1:17. Se Jesus estava falando aramaico, ou possivelmente hebraico, quando fez Seu pronunciamento, Mateus — ou a fonte que ele estava usando — simplesmente escolheu a palavra grega já disponível para traduzir as _ palavras de Jesus para o grego. Se foi um peixe ou uma baleia em que Jonas foi mantido vivo é menos importante do que o fato de que Deus providenciou um meio milagroso para redirecionar o profeta rebelde à sua tarefa original, pregando o arrependimento em Nínive. Os planos de Deus r

3:1f Jonas anunciou que "em 40 dias Nínive será derrubada" (v. 4), mas Deus não derrubou Nínive em 40 dias. Ele "cedeu" em resposta ao arrependimento dos ninivitas. Visto que Jonas profetizou algo que não aconteceu, isso fez dele um falso profeta (ver D 18:21-22)?

Alguns sugeriram que a solução reside na natureza ambígua da palavra hebraica traduzida como "derrubado". Embora o verbo possa ter esse significado, também pode ter o sentido de "dar meia-volta" ou "ser mudado" (ver Ez 4:8; Hs 11:8). Nínive seria destruída ou mudada, e quando o povo se arrependeu, de fato foi mudada. Uma objeção a este ponto de vista é que os ninivitas entendiam a mensagem como uma ameaça de destruição.
Além disso, de acordo com o versículo 10, "Deus cedeu ao desastre que ameaçara causar-lhes".

Uma solução melhor considera a natureza de uma profecia de julgamento. Se Deus estava suficientemente preocupado com Nínive - capital do temido Império Assírio - para enviar Jonas para pregar o arrependimento, tal mensagem deve ser entendida como um aviso. A profecia de Jonas aos ninivitas foi, portanto, condicional, não absoluta. Se o povo se arrependesse, o Senhor poderia não trazer o julgamento. Jonas reconheceu isso antes mesmo de dar a mensagem; ele fugiu do Senhor inicialmente porque sabia que Deus poderia ceder (4:2).

Artigos sobre Miquéias

O que a Bíblia Hebraica diz sobre a vinda do Messias?

por Michael Rydelnik

Como alguém pode ser convencido de que Jesus é verdadeiramente quem Ele afirma ser - o Messias de Israel e do mundo? Uma das maneiras pelas quais o próprio Jesus provou isso foi citando as profecias da Bíblia Hebraica sobre o Messias e como Ele as cumpriu. Por exemplo, Jesus disse: “Estas são as minhas palavras que vos falei enquanto ainda estava convosco: que tudo o que está escrito sobre Mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos deve ser cumprido” (Lc 24:44). .

Então, a que profecias Ele estava se referindo? Provavelmente não apenas a textos messiânicos individuais, mas a toda a Bíblia Hebraica. Mesmo assim, Jesus cumpriu inúmeras previsões específicas sobre a vinda do Messias. Na verdade, toda a vida do Messias pode ser encontrada nas Escrituras Hebraicas, demonstrando que Jesus é na verdade o Prometido.

Nascimento do Messias

A Bíblia Hebraica contém várias previsões sobre o nascimento do Messias. Miquéias predisse que o Messias nasceria em Belém quando

escreveu: “Belém Efrata, tu és pequena entre os clãs de Judá; de ti virá um que será para mim governante de Israel” (Mc 5:2).

Além disso, Gênesis 49:10 previu que o Messias viria no primeiro século dC. Diz: "O cetro não se arredará de Judá, nem o cajado entre seus pés, até que venha aquele a quem tem direito e a obediência dos povos pertence a Ele." Além de afirmar claramente que o Rei messiânico viria da linhagem de Judá, também diz que Ele viria antes que o “cetro” e o “bastão” partissem de Judá. A palavra “cetro” em hebraico, conforme usada aqui, refere-se à identidade tribal. A palavra "equipe" significa equipe de um juiz e refere-se à autoridade judicial. A previsão é que o Messias viria antes que Judá perdesse sua identidade tribal (perdida em 70 dC com a destruição do templo) e autoridade judicial (perdida em 6 ou 7 dC, quando os romanos substituíram Herodes Arquelau por um governador romano). Com base nestes dois elementos, o Messias precisava vir por volta do primeiro século.

Além disso, Isaías predisse que o Messias nasceria de uma virgem. O rei Acaz e Judá estavam sob ameaça de dois reinos do norte que queriam remover o rei davídico e, assim, comprometer a promessa messiânica. Isaías deu duas predições, uma das quais era uma profecia de longo prazo assegurando ao povo a natureza duradoura da casa davídica até a vinda do Messias (Is 7:13-15). Isaías escreveu: “O próprio Senhor vos dará um sinal: a virgem conceberá, terá um filho e chamar-lhe-á Emanuel”. O sinal de esperança seria o nascimento sobrenatural do Messias por uma virgem num futuro distante.

Juntando tudo isso, a Bíblia Hebraica previu que o Messias nasceria de uma virgem em Belém no primeiro século.

A Natureza do Messias

Embora alguns pensassem que o Messias seria apenas um rei glorioso, as Escrituras predisseram que Ele teria uma natureza única. Por exemplo, a mesma profecia que previu que o Messias viria de Belém (Mc 5:2) também disse que Sua origem seria “desde a antiguidade, desde a eternidade”, indicando Sua natureza eterna.

Isaías também previu que o Messias teria uma natureza divina. Num anúncio de nascimento, Isaías deu os nomes reais do futuro rei messiânico: “Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz” (Is 9,6). Esses títulos gloriosos de divindade indicam que o Messias seria o próprio Deus.

A Vida do Messias

Isaías predisse as características da vida do Messias. Na era messiânica, “os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se destaparão.
Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria” (Is 35:5-6). Portanto, quando o Messias aparecesse, Ele seria um milagreiro. Isaías também predisse que o ensino do Messias “traria boas novas aos pobres. . .

[e] sarar os quebrantados de coração" (Is 61:1). Apesar desses muitos sinais, Isaías predisse que o Messias também seria "desprezado e rejeitado pelos homens" e que Seu próprio povo confessaria que "não O demos valor" (Is 53:3).

A Morte do Messias

Daniel 9:26-27 previu o tempo da morte do Messias. Ele seria “cortado” antes de 70 dC, quando os romanos “destruiriam a cidade [Jerusalém] e o santuário [o templo]”.

O Rei Davi predisse que o Messias morreria por crucificação, dizendo: “Traspassaram-me as mãos e os pés” (Sl 22:16). Assim, Davi previu a crucificação do Messias mais de 300 anos antes de essa forma de execução ser conhecida.

Mais significativo do que a hora ou a maneira de Sua morte, Isaías predisse que a morte do Messias seria uma substituição pelo pecado da humanidade. O Servo do Senhor seria «transpassado por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniquidades» (Is 53,5). O Senhor iria puni-Lo “pela iniqüidade de todos nós” (Is 53:6). O Servo teria “se submetido à morte” e, como resultado, “levou sobre si o pecado de muitos” (Is *í*

A Ressurreição do Messias

Os profetas não apenas predisseram a morte do Messias, mas também anteciparam a Sua ressurreição. Em Isaías 52:13-53:12, depois de descrever a morte substitutiva do Messias, Isaías prometeu que o Senhor “prolongaria os seus dias” (Is 53:10). Davi também expressou sua própria confiança de que Deus “não o abandonaria no Sheol” porque o Messias, o “Fiel” de Deus, não “veria a cova” (Sl 16:10).

O Retorno do Messias

As Escrituras Hebraicas apresentam o Messias de duas maneiras: como um Servo Sofredor e como um Rei vitorioso e justo. Embora isto tenha confundido muitos, a dificuldade é resolvida pelo reconhecimento de que os profetas anteciparam duas aparições do Messias. Primeiro, Ele viria como sacrifício expiatório pelo pecado. Segundo, Ele viria para estabelecer Seu reino justo.

Uma das passagens que liga as duas vindas é Zacarias 12:10. Fala do Messias vindo para libertar Israel na última batalha e então “eles olharão para Mim, a quem traspassaram”. Esses versículos retratam a segunda vinda do Messias como o rei vitorioso, mas também reconhecem Sua primeira aparição como o Transpassado.

O matemático Peter W. Stoner calculou a probabilidade de uma pessoa cumprir não todas as previsões messiânicas da Bíblia, ou mesmo as mencionadas neste artigo, mas apenas oito previsões messiânicas. Ele descobriu que a probabilidade seria de 1 em 10^{1} ou 1 em 100.000.000.000.000.000.
A probabilidade de isso ocorrer é comparável a cobrir o Texas com 10i dólares de prata, marcando apenas um deles, mexendo a massa de dólares e depois fazendo com que um homem vendado pegue aleatoriamente o dólar de prata marcado. Esta é a probabilidade de Jesus de Nazaré cumprir aleatoriamente apenas oito das predições messiânicas da Bíblia Hebraica.

Introdução a Miquéias

Autor

Miquéias foi um profeta do século VIII aC que veio de Moresete-Gate (1:14). Esta aldeia estava localizada a cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Jerusalém, na tribo de Judá. Miquéias, porém, pode ter vivido em Jerusalém durante o seu ministério. Ele trabalhou nos reinados de Jotão (750-732 aC), Acaz (735-715 aC) e Ezequias (715-686 aC), que foram reis de Judá. A identificação desses reis não significa que ele esteve ativo entre 750 e 686, mas que seu ministério abrangeu partes de cada reinado. Como ele previu a queda de Samaria (722 aC), a maior parte do seu ministério provavelmente ocorreu entre cerca de 750 e 725 aC. Jeremias 26:17-18 refere-se a Miquéias profetizando durante o tempo de Ezequias. Determinar datas exatas, porém, para cada uma das profecias contidas no livro é difícil. Miquéias foi contemporâneo de Isaías, Oséias e possivelmente de Amós. Suas profecias dirigiram- se a Samaria e Jerusalém. Samaria era a capital do reino do norte (Israel) e Jerusalém do reino do sul (Judá). Embora Miquéias tenha ministrado em Judá, algumas de suas mensagens foram dirigidas a Israel.

Antecedentes Históricos de Miquéias

No início do tempo de Miquéias, o reino de Judá sob Jotão era forte, mas havia sinais de necessidade de reformas religiosas, necessidade que se tornou mais evidente durante o reinado de Acaz, filho de Jotão. As condições em Judá deterioraram-se consideravelmente durante o reinado de Acaz, tanto religiosa como politicamente.

É surpreendente que um rei ímpio como Acaz tivesse um filho, Ezequias, que faria a nação voltar a servir ao Senhor. Talvez Miquéias e Isaías tivessem alguma influência sobre o jovem príncipe, mesmo antes de ele se tornar o único governante, quando seu pai morreu. Ezequias, ao contrário de seus antecessores, derrubou os altos e outros símbolos de idolatria (2Rs 18:4). Infelizmente, a reforma religiosa não atingiu profundamente o coração do povo, e o próprio filho de Ezequias, Manassés, rapidamente reverteu todo o bem que seu pai havia feito.

O Significado da Mensagem de Miquéias

O livro de Miquéias tem dois ciclos que descrevem o julgamento de Deus sobre o pecado, seguido por uma restauração futura. O primeiro ciclo concentra-se mais especificamente em Samaria (Israel) e Judá, enquanto o segundo ciclo aborda o povo do Senhor de forma mais geral. O primeiro ciclo é notável pela sua predição do local de nascimento do Messias (5:2), enquanto a grande declaração sobre a responsabilidade da humanidade perante Deus ocorre no segundo ciclo (6:8).

Miquéias tinha um forte senso da necessidade de justiça na sociedade, seja através da administração adequada da justiça nos tribunais (3:11; 7:3), através da justiça no mercado (6:10-11), ou através do trato com autoridade e poder de maneira responsável (2:1-2,8-9; 3:1-3,9-10; 6:12; 7:2-6). O relacionamento de uma pessoa com Deus é primário e determina todos os outros (6:8).
Visto que a justiça e a misericórdia são requisitos do Senhor, “caminhar humildemente com” Ele deve implicar relações justas com os outros. E o que é justo deve ser medido apenas em relação ao padrão que Deus já mostrou que a humanidade é “boa”. A questão da justiça social dá vida a Miquéias como um profeta que tem muito a dizer a todas as gerações.

Outro tema chave em Miquéias é a adoração adequada ao Senhor. Tal como Amós, Miquéias deplorava um sistema religioso que tinha muitos rituais mas pouco arrependimento. Ele admoestou as pessoas a se comprometerem totalmente com o Senhor. Isto significava “andar humildemente com” Deus, renunciar à adoração de outros deuses (1:6-

7; 5:13), e renunciar a qualquer coisa que possa se tornar uma fonte de confiança para o crente que não seja o Senhor (5:10-12).

Embora Miquéias tenha passado muito tempo pregando sobre o julgamento vindouro (também um tema de relevância atual), ele foi acima de tudo um profeta de esperança para o futuro. Deus traria um governante que permitiria que o povo vivesse em paz (5:1-5). Miquéias deu muitos detalhes sobre o vindouro reino de Deus e suas bênçãos para o mundo inteiro. No capítulo final do seu livro, Miquéias expressou confiança de que o Senhor cumprirá os Seus propósitos no mundo, mesmo quando a sociedade estiver cheia de corrupção e violência. Mateus viu na esperança de Miquéias por um novo governante uma descrição de Cristo

(Mateus 2:6).

Notas de estudo de Miquéias

Esta passagem praticamente duplica Is 2:1-5. Ou um profeta tomou emprestado do outro - o que não é uma prática incomum, se eles estivessem associados em seus ministérios - ou o Senhor deu a mesma mensagem separadamente a cada um. As passagens
não são exatamente iguais. A principal diferença é que, enquanto Isaías terminou a seção com “Casa de Jacó, venha e andemos na luz do Senhor” (Is 2:5), Miquéias inseriu material adicional antes de terminar de forma semelhante com “andaremos em nome de Senhor nosso Deus para todo o sempre” (Mc 4:5). Isaías referiu-se ao facto de ter discípulos .(Is 8:16), e talvez Miquéias fosse um deles, ampliando a profecia do seu professor para encorajar a devoção à “caminhada” de Israel, ou à sua vida em aliança com o Senhor. A presença de
passagens duplicadas, ou quase duplicadas, nas Escrituras apenas fortalece seu impacto como palavra de Deus; quando Ele fala, realmente não importa

^:[2] Efrata era um clã que fazia parte da tribo de Judá (Ru 1:2; 4:11; 1Sm 17:12); pode . ter recebido o nome da segunda esposa de Calebe (1Cr 2:19). Belém era a principal cidade do pequeno território de
Efrata, e . as duas associaram-se para distinguir o local de outra Belém no norte. Belém era a cidade natal de Davi (1Sm 16:4-13) e, portanto, Miquéias falou de um governante vindouro que estaria na
linhagem de Davi. A “origem deste governante é da antiguidade, da . eternidade”. Assim, é provável que esta profecia se refira às origens ou descendência do Messias de David e ao Seu local de
nascimento em Belém. O nome Belém significa “casa do pão”, nome apropriado para o local de nascimento dAquele que disse: “Eu sou o pão da vida” (Jo 6,48).

^:[3] A mulher que dá à luz provavelmente se refere à mãe do Messias. Miquéias chamou Israel sem rei de “como” uma mulher “em trabalho de parto” (4:9), mas aqui ele distinguiu entre Israel e a mulher e acabava de se referir ao nascimento do Messias.

5 4 6 Esses versículos aguardam cumprimento na segunda vinda de Cristo. A menção da Assíria parece, à primeira vista, mudar o foco de volta para os dias de Miquéias. O Senhor salvou Jerusalém do Senaqueribe assírio, mas o final do versículo 6 diz que o Messias (“Ele”) libertará a nação da Assíria. Miquéias mencionou “a terra de Ninrode”, além da Assíria, uma designação que significava que ele tinha em mente algo mais amplo do que apenas a Assíria. Em Gênesis, Nimrod foi visto como o fundador tanto da Babilônia quanto d Miquéias via a Assíria, a maior potência mundial da sua época, como um símbolo de todos os reinos do mundo (ver Zc 10:11). Mesmo assim, o Messias libertará Israel nos últimos dias de todos os poderes que vierem contra ele.

Introdução a Naum

Autor

Naum foi um profeta hebreu sobre o qual se sabe muito pouco. Ele é chamado de Elkoshita (1:1), mas a localização de Elkosh é desconhecida. A data do ministério do profeta pode ser colocada entre 700-600 aC. por dois eventos mencionados em seu livro. Naum 3:8 refere-se à destruição da capital egípcia, No-amon ou Tebas, em 663 aC. e indica que o profeta estava ativo após esse período. No capítulo 2 ele ansiava pela destruição de Nínive, que ocorreu em 612 aC. Naum, portanto, profetizou depois de 650 aC, provavelmente perto da época da queda de Nínive.

Antecedentes Históricos de Naum

Os assírios praticaram violência cruel contra outras nações, tudo no interesse de ganhos financeiros e de poder. Eles destruíram Samaria, a capital de Israel, e invadiram Judá nos dias de Ezequias. Eles praticaram uma forma de construção de império exigindo pagamentos anuais de tributos, seguidos de invasão se o tributo não fosse pago. O rei assírio estabeleceria então um rei fantoche sobre a nação rebelde. Se a rebelião continuasse, a nação seria incorporada diretamente ao império. Os estudiosos referem-se a este período como o período neo- assírio, e o império estendeu-se à Babilônia no sul, à Síria-Palestina no noroeste, ao Egito no sudoeste e à área da Turquia no norte.

O Significado da Mensagem de Naum

Nahum resumiu a mensagem de seu livro em sua declaração inicial sobre o incrível poder de Deus na ira e no julgamento. Deus é bom, mas a Sua bondade inclui tanto o Seu amor por aqueles que confiam Nele, como a Sua justiça por aqueles que se colocam contra Ele. Nínive, como capital do cruel e violento Império Assírio, estava pronta para ser julgada.
A justiça exigiu que o Senhor corrigisse a situação. Isso é o que Naum quis dizer quando declarou que o Senhor “se vinga e se enfurece” (1:2).

Quão difícil é observar o que está acontecendo no mundo hoje! Os terroristas parecem atacar em todo o mundo; os ditadores oprimem o seu povo através do assassinato e da força bruta; guerras acontecem o tempo todo e nunca parecem resolver nada completamente. Nahum nos assegura que ninguém que pratica o mal pode esperar escapar da justiça divina. O desejo de justiça é inato na psique humana, por isso é encorajador saber que no final o mal será derrotado. Naum também nos alerta para termos certeza de que estamos entre aqueles que buscam refúgio em Deus e não entre aqueles que lutam contra Ele. O julgamento divino é uma espada que não pode ser desviada pela hipocrisia.

Notas de estudo de Nahum

1:2-^ Mesmo os cristãos que estão firmemente convencidos da autoridade e inspiração das Escrituras tendem a minimizar, ou , explicar, descrições da ira e vingança de Deus, como Naum apresentada aqui. Embora possa não ser apropriado usar tais _
passagens quando abordamos as pessoas pela primeira vez com o objetivo de persuadi-las da verdade da Bíblia, eventualmente chega um momento em que não podemos evitar a questão de como a ira e a vingança de Deus Buscar essas conexões requer reflexão, coragem e
disposição para conhecer a Deus como Ele é e não como gostaríamos que Ele fosse. A conversão à fé de Cristo não é simplesmente uma questão de "pedir a Jesus que entre no seu coração". Envolve uma metanoia (a palavra do N para arrependimento), que significa, literalmente, uma "mudança de mente". Em outras palavras, tornar-se um crente envolve adotar uma nova visão de mundo, ou perspectiva da realidade. A moderna visão do mundo ocidental confundiu as distinções entre o certo e o errado, e dentro de tal perspectiva não há lugar para a ira e o julgamento de Deus. Mas quando a perspectiva de alguém muda, e se torna evidente que Deus é uma força moral a ser levada em conta, então torna-se igualmente evidente que sérias consequências advêm para aqueles que tenl

Introdução a Habacuque

Autor

Habacuque foi um profeta do final do século VII a.C., contemporâneo de Jeremias. Uma explicação tem seu nome baseado em uma raiz que significa “abraçar”. A grafia grega do A "Hambakoum" sugere uma raiz que significa "planta" ou "vegetal". Além de seu trabalho como profeta, nada se sabe com certeza de natureza pessoal sobre Habacuque. A tradição faz dele um sacerdote da tribo de Levi. A obra apócrifa Bel e o Dragão conta a história de Habacuque sendo levado à Babilônia por um anjo para alimentar Daniel enquanto ele estava na cova dos leões. Habacuque deve ter profetizado pouco antes de os babilônios colocarem Judá sob seu controle. Os babilônios já eram notáveis como uma força temida por outras nações (1:7), mas ainda não haviam feito de Judá um vassalo de seu império. Já a primeira incursão de Nabucodonosor em Judá ocorreu em 605 aC. (Dn 1:1-2), Habacuque deve ter profetizado antes disso. Ele não fez nenhuma referência aos assírios, então é provável que tenha pregado após a queda de Nínive em 612 aC.

Habacuque estava preocupado com a justiça divina, mas enfrentou um dilema. Deus estava preparado para julgar a violência no reino do sul de Judá através dos babilônios, mas e os babilônios? Não eram ainda mais violentos e perversos que os judeus? Habacuque não teve medo de questionar os propósitos de Deus e de “observar para ver” como Deus responderia (2:1).

O livro de Habacuque contém um “oráculo” (1:1) e uma “oração” (3:1). No oráculo, Habacuque pronunciou julgamento tanto contra os ímpios de Judá como contra os babilônios. A oração chama-se Shigionoth, uma referência a uma melodia para cantar ou ao estilo em que foi composta (ver Sal 7). Outros termos musicais na oração de Habacuque incluem Selá (3:3,9,13) e um

comentário sobre “instrumentos de cordas” (3:19). A oração também tem uma dedicatória ao “diretor do coro” (3:19). É evidente que o terceiro capítulo foi destinado ao culto litúrgico com música instrumental.

O Significado da Mensagem de Habacuque

Habacuque 2:4 resume a mensagem do Senhor do profeta: "Veja, seu ego está inflado; ele não tem integridade. Mas o justo viverá pela sua fé." Em outras palavras, aqueles que confiam em si mesmos e não se preocupam com os outros perecerão no julgamento divino, mas aqueles que confiam no Senhor e obedecem às Suas leis viverão. Embora este versículo não mencione explicitamente o julgamento, o resto do capítulo desenvolve as consequências do pecado do orgulho (2:6-20). Além disso, o capítulo explica o que significa ser justo. O justo não é um bêbado, não está profundamente endividado, não é dado à violência, não é um ladrão, não é sexualmente imoral e não é um idólatra.
Em vez disso, o justo confia completamente no Senhor, implorando por misericórdia e esperando pacientemente que Ele traga a salvação no dia do julgamento.

A oração do capítulo 3 descreve o caráter impressionante de Deus como Juiz em imagens poderosas e comoventes. As linhas finais, onde Habacuque fala de sua resolução de esperar pacientemente pelo Senhor, apesar de todos os sinais de desastre ao seu redor, são uma expressão clássica de fé e são muito citadas.

Notas de estudo de Habacuque

2:2-$O Senhor ordenou a Habacuque que escrevesse claramente a visão que Ele estava lhe dando - literalmente, "para que possa correr quem a lê". Isso poderia ser entendido de duas maneiras: ou as tabuinhas deveriam ser _ escritas em letras grandes o suficiente para que uma pessoa que passasse não tivesse que parar para lê-las, ou a mensagem fosse tão clara que um mensageiro pudes Esta mensagem era para todo o povo de Deus angustiado por opressores arrogantes, fossem nações estrangeiras agressivas ("os caldeus", 1:6) ou membros traiçoeiros e gananciosos da própria _ comunidade de Habacuque (1:13). Sua essência era "Confie e você poderá viver!" Esta foi a resposta definitiva para ambas as queixas do profeta. Deus vai lidar com a maldade entre o Seu povo em Seu próprio tempo, assim como Ele também vai lidar com a maldade em geral (Gn 3:15). Mesmo quando as aparências e o raciocínio humano contradizem o que Deus disse, o Seu povo pode confiar na Sua palavra dada através da visão profética.

2:fl A tradução "fé" neste versículo é muito debatida; alguns preferem usar a palavra "fidelidade". A palavra hebraica é 'emunah, a raiz da nossa palavra "amém", e significa confiabilidade e firmeza.
Em última análise, é uma palavra que significa lealdade à aliança do Senhor. Portanto, não há muita diferença entre fé, fidelidade e lealdade inabalável a Deus. A pessoa que tem verdadeira fé em Deus permanecerá fiel apesar das circunstâncias externas (3:16-19), e a pessoa fiel não perseverará sem fé em Deus (ver Hb 10:36-39).

Paulo citou o versículo 4 para apoiar seu argumento de que o evangelho é "o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" porque "o justo viverá pela fé" (Rm 1:16-17). Aqueles que confiam naquilo que Deus fez através de Jesus
Cristo - não apenas por uma questão de crença intelectual, mas por uma questão de vida

compromisso - será salvo, ou liberto, das consequências do pecado e dos efeitos da ira de Deus. Paulo apresentou um argumento ainda mais forte a partir de Hab 2:4 em sua carta aos Gálatas, afirmando que a salvação é através da fé, não através da "lei" (de Moisés; Gl 3:11). Habacuque não comparou diretamente a justiça baseada na observância da lei com a justiça baseada na fé; para um profeta de Israel não haveria diferença entre esses conceitos, uma vez que a própria lei era um ato da graça de Deus (D 7:6-11). Mas ele fez da fé o elemento-chave para a sobrevivência quando o Senhor trouxer desastres. A declaração de Habacuque deve ser vista à luz dos profetas anteriores que enfatizaram que oferecer sacrifícios de acordo com os requisitos da lei era inútil quando faltava um compromisso genuíno de viver de acordo com os padrões de justiça e misericórdia de Deus.

[69] **No final de seu livro, Habacuque reiterou sua determinação de continuar a confiar em Deus mesmo quando as condições de sobrevivência física se tornariam quase intransponíveis. Nada o impediria de cumprir sua primeira obrigação como adorador de Yahweh, de "triunfar" e "alegrar- se" Nele. A "salvação" (v. 18) mencionada por Habacuque, em outras palavras, não depende de pessoas ou circunstâncias, mas de Deus, que fornece "força" (v. 19). Esse era o argumento de Paulo: a salvação ocorre por meio da fé e, portanto, depende somente de Deus, não do que as pessoas se esforçam para fazer por seus próprios meios, nem das circunstâncias externas da vida. Pode-se ouvir o eco de Habacuque na admoestação de Paulo: "Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: regozijai-vos!" (Filipens**

3:1^ A linha final de Habacuque é uma instrução para execução musical, semelhante ao que é encontrado nos cabeçalhos de muitos dos salmos. Isto indicaria que sua profecia, ou parte dela, se destinava ao uso na adoração.

Introdução a Sofonias

Autor

Sofonias recebeu sua mensagem profética do Senhor durante o reinado de Josias, rei de Judá (640-609 aC). Possivelmente o tataravô de Sofonias foi o famoso Ezequias, o rei reformador de Judá (1:1).
Ezequias e Josias foram os dois reis de Judá que fizeram o maior esforço para purificar a adoração dos seus elementos pagãos, tornando-a conforme à lei de Moisés. Contudo, Sofonias denunciou a mistura da adoração pagã com a adoração verdadeira que ainda existia em Judá, mostrando que mesmo os esforços destes dois grandes reformadores não foram suficientes para causar uma impressão duradoura na nação.

Antecedentes Históricos de Sofonias

Josias realizou uma reforma religiosa sem igual na história de Israel desde os dias de Ezequias. Assim como o reinado justo de Ezequias foi seguido pelo reinado maligno de seu filho Manassés, as reformas de Josias logo foram desfeitas por seus filhos Jeoacaz (2Rs 23:29-33) e Jeoiaquim (2Rs 23:34-24:1) e Zedequias. (sucessor do filho de Jeoiaquim; 2Rs 24:18). A iniquidade em Judá era tão grande que nem mesmo Josias conseguiu promover uma reforma duradoura.

Sofonias denunciou a forma como os judeus misturavam a adoração do Senhor com a adoração de ídolos (1:4-5,9) e criticou os líderes religiosos e políticos em Jerusalém (3:1-4). Josias iniciou suas reformas religiosas

no início de seu reinado (2Cr 34:3-7), mas ele realizou suas principais reformas somente depois que Hilquias, o sumo sacerdote, descobriu o livro da lei no templo, no décimo oitavo ano de seu reinado (2Rs 23; 2Cr 34:3-7). 34:8-33). Parece provável que Sofonias tenha entregado suas mensagens antes de 622 aC, o décimo oitavo ano de Josias. Sofonias também previu a destruição da Assíria e a queda de Nínive, portanto ele deve ter profetizado antes de 612 aC, quando Nínive caiu.

O significado da mensagem de Sofonias

Como Joel, Sofonias falou longamente sobre o "Dia do Senhor", e há algumas semelhanças impressionantes nas palavras entre os dois livros (cp. 1:14-16 com Jl 1:15; 2:1,30-31).). O dia do Senhor, disse Sofonias, teria graves consequências para os pecadores de Judá, e Sofonias exortou o povo a se arrepender, buscando ao Senhor com humildade (2:1-3).

O Senhor não apenas julgaria Judá, mas também destruiria os vizinhos de Judá (2:4-11), bem como todas as nações do mundo (3:8). Sofonias uniu o tema do julgamento sobre Judá e as nações, concentrando-se nas cidades de Nínive e Jerusalém (2:13-3:7).

Após o julgamento mundial, haveria uma nova era de bênçãos para as nações e para Israel. A imagem de Sofonias sobre o novo relacionamento do povo com o Senhor é uma das mais belas de todas as Escrituras: " [Deus] se alegrará em você com alegria" (3:17).

Aprendemos com Sofonias que Deus não pode tolerar a adoração de outros deuses ao lado Dele, nem pode tolerar violência, fraude, complacência, arrogância, mentira ou engano. Deus tem poder absoluto para julgar e destruir porque Ele criou todas as coisas, mas Ele não usa esse poder de forma arbitrária; Ele a usa para responder ao mal e à injustiça ou à idolatria e à falsa adoração. Também aprendemos com Sofonias que Deus responde ao arrependimento verdadeiro e sincero. Deus ama Seu povo que O serve humildemente.

Notas de estudo de Sofonias

2:1-3 A fé em Deus envolve o intelecto, mas muito mais. A mente que reconhece Deus vê Seus elevados padrões e se torna consciente da distância entre as ações dos seres humanos e as exigências de Deus. Nesta seção, o profeta exortou Israel a “buscar o Senhor”. Isto poderia referir-se ao desejo de “consultá-Lo” (1:6) ou a voltar- se para Ele em arrependimento. Essas ações são o oposto da indiferença ao Senhor e do abandono Dele.

4 0 Sofonias antecipava o dia da libertação do Senhor em uma linguagem que tinha uma aplicação histórica - aparentemente o retorno de Judá e Jerusalém do exílio (v. 20) - e também para a vinda do reino de Deus, quando o Senhor habitaria no meio do Seu povo (v. 15; cp. Ap 21:3). O profeta convocou o povo a “regozijar-se e regozijar- se de todo o coração”, na verdade, a unir-se ao Senhor em Seu próprio regozijo (v. 17). Sua linguagem poética retrata o Senhor como um guerreiro, cujos “gritos de alegria” marcam a celebração festiva da vitória na batalha (ver Sl 118:24, onde a mesma raiz Hb _smh é usada).

Introdução a Ageu

Autor

Ageu foi um dos profetas “pós-exílicos” (século VI). Seu nome provavelmente significa que ele nasceu em um dos dias de festa judaica. Ele e o profeta Zacarias incitaram o povo de Judá a terminar o templo sob a liderança de Zorobabel. Ageu concentrou grande parte de sua pregação no templo, mas também fez previsões importantes sobre o que Deus planejou para o futuro de Seu povo.

Antecedentes históricos de Ageu

O livro de Ageu tem cinco mensagens, cada uma com um título que fornece uma data exata baseada no segundo ano do rei persa Dario (Histaspes), 520 aC (ver Zc 1:1,7).

Depois que Ciro, o Grande, rei da Pérsia, derrotou os babilônios, ele decretou que vários povos que haviam sido levados cativos para a Babilônia estavam livres para retornar aos seus lares ancestrais e restabelecer sua religião. Seu decreto original ainda existe hoje como um artefato no Museu Britânico, o chamado Cilindro de Ciro. Este decreto também se aplicava aos judeus na Babilônia, e um contingente deles retornou à terra e trouxe consigo os vasos do templo que haviam sido levados para a Babilônia (Ed 1:1-11).

De volta a Jerusalém, o povo ergueu um altar no local do templo e restabeleceu as ofertas ao Senhor. Dentro de um ano eles conseguiram estabelecer um

fundamento para o templo (Ed 2:68-3:13). Depois de alguma oposição política dos “inimigos de Judá e Benjamim”, a obra cessou e não foi restabelecida até a época de Ageu e Zacarias (Ed 4:1-5,24; 5:1-2).
Ageu e Zacarias escreveram como se o edifício tivesse sido fundado pela primeira vez por Zorobabel em seus dias (Ag 2:18; Zc 4:9). O projeto foi negligenciado por tanto tempo que foi necessário recomeçar desde a fundação. Eventualmente, o povo reconstruiu o templo (Ed 6:1-18).

O significado da mensagem de Ageu

Ageu e Zacarias foram chamados para trazer o povo de volta à adoração adequada ao Senhor. A primeira prioridade era reconstruir o templo, mas o povo não partilhava desta prioridade. Assim, Ageu salientou que algumas dificuldades que os judeus enfrentavam para satisfazer as suas necessidades básicas se deviam à sua negligência para com o Senhor e a Sua casa. A solução foi reunir os materiais necessários e iniciar a obra, e foi exatamente isso que o povo fez. Sob a liderança de Zorobabel, seu governador, e Josué, o sumo sacerdote, “eles começaram a trabalhar na casa do Senhor dos Exércitos, seu Deus” (1:14).

Ageu então exortou o povo a continuar seu trabalho à luz da presença permanente do Senhor entre eles (2:1-9). O templo em seu estágio inicial pode não parecer grande coisa, mas o Senhor estaria com Seu povo assim como esteve com seus antepassados quando saíram do Egito. O Senhor encheria a nova casa com Sua glória e concederia a bênção da paz ao Seu povo escolhido.

Ageu reiterou a relação entre bênção material e adoração adequada ao Senhor (2:10-19). A santidade não pode ser transferida de um objeto para outro, mas a impureza pode. Quando o povo negligenciou o templo, sua desobediência foi transferida para os sacrifícios que traziam ao altar (ver Esdras 3:3). O Senhor não pôde aceitar esses sacrifícios, então a terra deles foi atormentada em vez de abençoada. Agora que eles estavam obedecendo

Após a inspiração do Senhor para reconstruir o templo, eles poderiam esperar que o Senhor aceitaria suas ofertas e mais uma vez abençoaria sua terra (Hg 2:18-19).

Ao lidar com as futuras bênçãos materiais sobre Judá, Ageu olhou para o futuro, para um tempo em que o Senhor “encheria esta casa de glória” (2:7). Naquela época a “glória desta casa” seria “maior que a primeira” (2:9).
Esta profecia aponta para a vinda do Messias, cuja presença no templo representaria a glória ou a presença do Senhor.

Ageu enfatizou o tema messiânico com a promessa do Senhor de fazer Zorobabel “semelhante ao meu anel de sinete” quando o céu e a terra forem abalados e os reinos da terra forem derrubados (2:21-23). Zorobabel, como descendente de Davi, simbolizou a continuação da linhagem de Davi, embora ele não fosse mais do que “governador de Judá”, e não um rei. Essa linhagem continuaria até o próprio Messias, Jesus Cristo. Deus realizaria tudo: o abalo, a derrubada e a elevação de Zorobabel. Neste sentido Zorobabel prefigurou o Messias.

Uma lição importante de Ageu é que o Senhor deve sempre ter prioridade na vida. Não podemos esperar que Ele ouça nossas orações e nos abençoe se não dermos prioridade à obediência a Ele.

Além disso, há continuidade na forma como o Senhor trabalha com Seu povo ao longo da história. Podemos ter confiança na Sua presença permanente porque Ele sempre esteve presente com o Seu povo. Ele não esqueceu a sua promessa: “Estou sempre convosco, até ao fim dos tempos” (M 28,20).

Outro princípio de Ageu é que podemos saber que a história está trabalhando em direção ao objetivo do reino messiânico. Os cristãos aguardam a segunda vinda de Cristo para inaugurar esse reino, garantido a eles pela promessa do próprio Senhor (1Co 15:20-28; 1Ts 5:9-11).

Notas de estudo de Ageu

Reconhecer o Senhor como Deus tem implicações nas decisões . comuns da vida. É viver diante de Alguém que é onisciente, todo-poderoso e que tem uma agenda. Ele tem um plano que afeta os detalhes da nossa vida. As pessoas que retornaram da Babilônia através da graça e _ liderança de Deus logo tentaram colocá-Lo no limite da sua consciência. Eles tinham seus próprios planos, construindo casas confortáveis para si mesmos enquanto a casa de Deus estava em ruínas (v. 4). Através da pregação de Ageu, o povo foi levado a responder à ordem do Senhor de construir a Sua casa para a Sua glória.

5 [a] Para os profetas antes do exílio na Babilônia, os principais problemas eram a tendência do povo de adorar falsos deuses e a injustiça social que criava graves desigualdades entre ricos e pobres. Para os profetas cuia mensagem se centrava na comunidade judaica pós-exílica, a questão era diferente. A grande necessidade era a restauração das instituições de adoração israelita centradas no santuário. Ezequiel traçou um projeto para o templo restaurado e suas cerimônias (Ez 40-47): Malaquias apelou à purificação do sacerdócio (Ml 3:1-4) e à fidelidade no dízimo (Ml 3:8-10). Zacarias, da mesma forma, estava preocupado com a honra do sacerdócio (Zc 3:1-5). Ageu também voltou-se para esta ênfase na adoração. Foi porque o povo negligenciou as suas responsabilidades, incluindo a reconstrução da casa do Senhor, que os seus esforços para prosperar deram em nada. A sua mensagem foi precursora do ensinamento de Jesus: “Com a medida que usardes, vos será medida” (M 7,2). Não se pode abrir a mão para receber enquanto se agarra ao que iá se tem.

2:2 Zorobabel, governador da comunidade dos exilados
retornados, era descendente de Davi (M 1:6-13; Lc 3:27-31). Mas a
promessa do Senhor a Davi de que sua dinastia perduraria (2Sm 7:12-16)
não se cumpriu em Zorobabel; a família caiu na
obscuridade depois de seu tempo. O cumprimento aguardava o
aparecimento de Jesus, “descendente de David segundo a carne” (Rm 1,3).

Artigos de Zacarias

Como um cristão deve compreender o pós- modernismo?

por Douglas R. Groothuis

O termo pós-modernismo significa muitas coisas diferentes. No entanto, a filosofia pós-modernista, geralmente entendida, afirma deixar para trás os compromissos modernistas (ou iluministas) com a objetividade da verdade, a universalidade da razão e a inevitabilidade do progresso. Em vez de tentar moldar uma visão de mundo racional, o pós-modernismo opta por objectivos menores, juntando várias ideias, práticas e objectivos para fins pragmáticos. Como diz o pós-modernista Walter Truet Anderson: “A verdade não é mais o que costumava ser”. O pós-modernismo abrange um conjunto de ideias, muitas das quais contradizem a compreensão cristã da verdade, autoridade e racionalidade. (Uma nota positiva é que o pós- modernismo tende a esvaziar as descrições excessivamente optimistas da razão humana e do progresso baseadas apenas na capacidade humana.)

Os pós-modernistas afirmam que qualquer visão de mundo abrangente e autoritária está para sempre fora de alcance e que afirmar o contrário é um pretexto arrogante para dominar aqueles de quem discordamos. Por exemplo, as reivindicações pela verdade objectiva da cosmovisão cristã são injustificadas e levam à opressão dos não-cristãos. Tais “metanarrativas” (Jean- François Lyotard), ou histórias usadas para descrever a realidade como um todo, devem ser abandonadas.
Nenhuma cosmovisão detém qualquer autoridade objetiva ou racional sobre qualquer outra.

Pensadores como Jacques Derrida “desconstroem” textos para abolir sua autoridade. Os textos não possuem nenhum significado cognoscível ou racional estabelecido pelo autor e discernível pelo leitor informado. Seu significado é variável e aberto. O texto não tem autoridade. O leitor contribui decisivamente para os significados (plural) dos textos. Assim, a desconstrução mina a veracidade de qualquer texto (incluindo a Bíblia), uma vez que nenhum texto contém um único significado que possa corresponder a factos objectivos.

(Ironicamente, os desconstrucionistas criticam as “interpretações errôneas” de seus próprios escritos.)

Para os pós-modernistas, a “verdade” é fundamentalmente uma construção social e linguística concebida para um determinado propósito. Várias culturas têm os seus próprios “mapas”, que descrevem a realidade de forma diferente. Contudo, não podemos determinar qual o “mapa” que se liga mais estreitamente à realidade, uma vez que não podemos ir além do nosso próprio condicionamento cultural. Não existe realidade objetiva separada de nossas linguagens e conceitos. Várias comunidades determinam suas próprias verdades.
Não existe uma visão de nada do ponto de vista de Deus e, portanto, nenhuma verdade objetiva. Como declarou Friedrich Nietzsche: “Não existe verdade, apenas interpretação”.

Contra essas afirmações, a Escritura afirma ser uma revelação objetivamente verdadeira de Deus, com autoridade em tudo o que fala (Rm 3:4; 2Tm 3:15-17).
Só Deus conhece a realidade de forma abrangente, mas os humanos podem alcançar um conhecimento parcial prestando atenção à revelação de Deus e usando as suas mentes de forma sábia. A Bíblia - e a maioria dos filósofos - afirmam que uma afirmação verdadeira é aquela que corresponde à realidade. Os costumes sociais ou as opiniões pessoais não criam a verdade; daí a condenação bíblica dos ídolos como falsos deuses. A afirmação “Jesus é Senhor” não expressa apenas a linguagem cultural e a tradição dos cristãos. É uma afirmação de verdade sobre realidades objetivas.
Além disso, bons argumentos apologéticos podem verificar racionalmente a verdade objectiva desta afirmação.

As afirmações pós-modernistas são logicamente falhas. Primeiro, os seus pronunciamentos sobre a verdade contradizem-se. As suas declarações afirmam ser aplicáveis à própria realidade, e não apenas à cultura de alguém. No entanto, isto é exactamente o que os pós-modernistas afirmam que não pode ser feito. Ao rejeitar toda autoridade objectiva, acabam por afirmar a sua própria autoridade e a sua própria metanarrativa. Isto é contraditório e falso. Em segundo lugar, pessoas sãs julgam certos actos - como os ataques terroristas à América em 11 de Setembro de 2001 - como objectivamente maus e não como meras construções sociais relativas. Se for assim, a visão pós-moderna da moralidade construída não pode ser defendida. O pós- modernismo enfatiza a diversidade das afirmações de verdade, particularmente em contextos pluralistas, mas não fornece nenhum método para testar essas afirmações em relação à realidade. Em vez disso, sucumbe a uma espécie de indiferença intelectual - inimiga do progresso moral e da virtude espiritual.

Embora nenhuma grande religião adira à visão pós-moderna da verdade, esta mentalidade tem afectado a forma como muitas pessoas encaram a espiritualidade, particularmente em nações com significativa liberdade religiosa. Muitos pensam que a religião é uma questão de escolha, gosto e preferência. Procuramos uma religião desenhada que se adapte ao nosso gosto, ou nascemos numa religião que define quem somos. Pode-se até misturar e combinar elementos de diversas religiões. Debater se uma religião é verdadeira ou falsa é inútil. Todas são “verdadeiras” no sentido pós-moderno porque dão sentido à vida das pessoas. Esta perspectiva contradiz o dever apologético do cristão de abordar a falsidade e a inadequação racional das religiões alternativas, a fim de apresentar o cristianismo como verdadeiro, racional e pertinente (2Co 10:3-5).

Apologista cristão notável: Orígenes

por Ted Cabal

Orígenes (185-254 dC) nasceu em Alexandria, Egito, filho de pais cristãos. Devoto ao extremo, Orígenes dedicou sua vida à erudição cristã.
Procurando ser totalmente fiel à Bíblia e defendendo sua inspiração completa, ele trabalhou diligentemente como estudioso da Bíblia. Como teólogo filosófico, contudo, ele às vezes foi desencaminhado pelas suas especulações (por exemplo, acreditando que o amor conquistador de Deus levará à salvação universal). Mais tarde na vida, Orígenes sofreu tortura durante o reinado do imperador Décio e morreu alguns anos depois.

Orígenes produziu talvez a maior obra apologética cristã dos primeiros séculos, Contra Celso. Celso, um filósofo pagão, argumentou que o A não previu eventos na vida de Jesus. Os alegados cumprimentos devem ser entendidos como nada mais do que invenções. Os milagres de Jesus também poderiam ser considerados lendas ou, pior, devido à feitiçaria. A suposta ressurreição era uma ficção dependente da mitologia pagã. E indícios de verdade ou sabedoria encontrados na Bíblia foram emprestados da filosofia grega.

Este influente trabalho de Celso exigia uma resposta, e Orígenes refutou-o brilhantemente ponto por ponto. Ele demonstrou cuidadosamente que as profecias do A a respeito de Cristo não foram fabricadas, e observou que milagres, em certa medida, ainda eram vistos na vida daqueles que seguiam a Cristo. origem

exibiu cuidadosamente a evidência da ressurreição literal de Jesus através das confirmações de céticos como Tomé e Paulo. E Orígenes, através de uma comparação da mitologia pagã com a Bíblia, demonstrou não apenas a independência das narrativas bíblicas de milagres e ressurreição, mas também a sua superioridade como verdade.

Introdução a Zacarias

Autor

Zacarias é o décimo primeiro dos chamados Profetas Menores. Assim como Jeremias e Ezequiel, Zacarias era sacerdote e também profeta. Isto é apropriado, uma vez que o livro trata principalmente do templo, do sacerdócio e da purificação do povo. O avô de Zacarias, Ido, era um sacerdote que retornou do exílio com Zorobabel (Ne 12:4), o que torna provável que Zacarias fosse o colega mais jovem de Ageu. Enquanto o foco de Ageu estava na reconstrução do templo e na reinstituição do sistema sacrificial, o de Zacarias estava na transformação espiritual do povo.

Antecedentes Históricos de Zacarias

O livro de Zacarias contém três datas exatas. Os dois primeiros (1:1,7) pertencem ao segundo ano de Dario (Histaspes), ou 520 aC, e se correlacionam com as profecias de Ageu (ver a Introdução a Ageu). A terceira data (7:1) é do quarto ano de Dario e marca a chegada de uma delegação que veio adorar o Senhor e perguntar sobre a realização de um jejum que comemorasse a queda de Jerusalém.

Enquanto os capítulos 1-8 tratam da reconstrução do templo, do sacerdócio e do futuro de Jerusalém, os capítulos 9-14 tratam principalmente do futuro distante e do vindouro reino messiânico. Devido a esta divisão, alguns pensaram que estes capítulos posteriores foram escritos por outro autor.
No entanto, é igualmente provável que o clima social e político tenha mudado

no país, e como resultado as profecias de Zacarias mudaram. Neste caso, pode ser que estas profecias messiânicas tenham sido entregues por volta de 500 a.C.

O Significado da Mensagem de Zacarias

Zacarias enfatizou a presença do Senhor com Seu povo (1:16; 9:9-10; 14:4,9) e também a necessidade de obedecer ao Senhor, especialmente em questões de justiça, misericórdia, compaixão e veracidade. Ele estava preocupado que os exilados retornados não repetissem os erros de seus antepassados, cuja desobediência trouxe sobre eles o julgamento do Senhor (1:1-6).

As oito visões noturnas de Zacarias focalizam a atenção tanto nos propósitos do Senhor para o Seu povo em Judá e Jerusalém como nos Seus propósitos para as nações. Os cavalos coloridos na primeira e na última visão representam diferentes aspectos do julgamento que o Senhor pretende realizar sobre as nações. As visões centrais falam de como o Senhor está preparado para restaurar Seu relacionamento com o povo de Judá e de Jerusalém. Os passos rumo a essa restauração incluem o restabelecimento do sacerdócio, a reconstrução do templo e a purificação da terra da iniqüidade.

Zacarias, como Ageu, aborda não apenas a condição atual da terra, mas também o seu futuro. Alguns aspectos das visões referem-se ao futuro reino messiânico, especialmente na promessa da vinda do Messias (3:8-10).
Zacarias ensinou que o Messias combinaria os ofícios de sacerdote e rei em uma pessoa (3:8; 6:12-13) e que Ele seria o próprio Senhor (12:10; 13:7). Zacarias afirmou claramente que Yahweh será "rei sobre toda a terra" (14:9; cp. 2:10-12; 8:20-23), mas também disse que o representante messiânico do Senhor será "Rei" (9:9). -10; versículo 3:8; 6:12-13; 11:4; 13:7). Zacarias também prenuncia a obra de Jesus Cristo na cruz, enfatizando a rejeição do representante de Deus (11.4-13) e a subsequente necessidade de purificação da terra (12.10— 13.1).

O Senhor habita entre Seu povo e deseja abençoá-lo, mas eles continuam a desobedecê-Lo e seguir seu próprio caminho. Essa é a tensão que Zacarias (assim como muitos dos outros profetas) suscitou. E essa é uma tensão que ainda está conosco na igreja. O livro de Zacarias é necessário para direcionar nossos pensamentos ao plano do Senhor para bênção e também para purificação.

É também um encorajamento para o crente, bem como um sinal para o incrédulo, para perceber o quanto sobre o ministério e a vida de Jesus Cristo foi visto de antemão nos profetas do AT. Neste sentido, Zacarias está ao lado de Isaías e dos Salmos como livros com uma riqueza de ensinamentos messiânicos.

Notas de estudo de Zacarias

1:1 O título do livro de Zacarias o identifica como filho de
Berequias e neto de Ido, enquanto Esdras 5:1 e 6:14 o chamam de filho de Ido (ver Ne 12:16). Como não existe uma palavra especial para "neto" em hebraico ou aramaico, a palavra para "filho" às vezes é usada em seu lugar (cp. Gn 29:5 com 28:5; 1Rs 19:16 com 2Rs 9:2).).
Evidentemente, Ido era mais conhecido que Berequias.

4 [4]Esta seção trata de Josué, o sumo sacerdote da comunidade judaica retornada, e Zorobabel, o governador que era descendente de Davi (M 1:6-13; Lc 3:27-31). Juntos, eles eram "os dois ungidos... que permanecem ao lado do Senhor de toda a terra"
(4:14). Sob as difíceis condições enfrentadas pelos exilados que retornaram, o Senhor enviou a Zacarias uma visão de encorajamento para estes dois homens. Mas a visão apontava para Cristo, o
"ungido" (Messias), que desempenha em Si mesmo os dois papéis: sumo sacerdote (Hb 4,14) e governante davídico (Rm 1,3; Ap 22,16). Curiosamente, Josué foi um dos pelo menos 17 homens mencionados, na Bíblia cujo nome é Josué (ou uma variante dele), incluindo o próprio Jesus.

^:fy-i Mateus citou a profecia de Zacarias sobre a vinda de um rei ao descrever a entrada de Jesus em Jerusalém (M 21:4-5; cp. Jo 12:14-15).
O versículo 9 aplicava-se às ações de Jesus naquela época, mas o versículo 10 referia-se ao fim da guerra contra Efraim (isto é, Israel) e Jerusalém, e à paz entre as nações. Estas coisas não ocorreram antes da crucificação de Jesus e, de facto, a guerra contra Jerusalém ocorreu quando

Os judeus se revoltaram contra Roma em 66-70 d.C. Obviamente, tal guerra não terminou no nosso tempo.

Como muitas profecias messiânicas no AT, os versículos 9-10 parecem combinar mais de uma aparição do Messias. Isto é, não fez distinção entre a primeira vinda e entrada triunfal de Cristo em Jerusalém e a Sua segunda vinda, quando Ele estabelecerá o Seu reino na terra. Outros lugares em Zch predizem coisas que aconteceriam a Jesus Cristo na Sua primeira vinda (11:4-14) ou na Sua segunda vinda (14:4).

Artigos de Malaquias

A Bíblia ensina que todos serão salvos?

por Gregor Alan Thornbury

A Bíblia ensina claramente que somente aqueles que pessoalmente, consciente e explicitamente confessam Jesus Cristo como Senhor possuem a vida eterna. Todos os outros enfrentarão a ira santa e justa de Deus no inferno por toda a eternidade.

Ao longo do NT, os escritores bíblicos descrevem uniformemente um julgamento divino definitivo e definitivo. Apocalipse 20:11-15 descreve esta cena em que todas as pessoas, vivas e mortas, estarão diante de Deus para serem "julgadas segundo as suas obras". João escreveu: "Aquele que não foi achado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo". O "livro da vida" lista todos aqueles que acreditaram e obedeceram a Jesus Cristo.

O próprio Jesus disse: "Ao sedento darei como presente uma fonte de água viva... Mas aos... incrédulos... a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é o segundo morte" (Ap 21,6-8). Esta passagem revela verdades centrais sobre quem será salvo. A redenção vem pela graça através da fé em Cristo, independentemente do mérito individual. Aqueles que não creram são considerados "incrédulos" e receberão um castigo justo e sem fim no inferno.

Durante o Seu ministério terreno, Jesus falou mais frequentemente sobre o julgamento final do que sobre o céu (ver, por exemplo, M 25:41; Lc 16:23-31).
Ele também advertiu qualquer um que O rejeitasse: “Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos” (M 13:40).
Ao longo do NT, os apóstolos repetiram consistentemente o tema do seu Senhor (ver 2 Tessalonicenses 1:5-9; Hebreus 9:27; 2 Pedro 3:7).

Apesar da repetida ênfase bíblica em contrário, os universalistas comumente levantam três objeções à exclusividade do evangelho.

Todas as religiões são igualmente verdadeiras; portanto, todos serão salvos. Esta afirmação é facilmente refutada. Por exemplo, um hindu pode dizer que todas as religiões levam a Deus, enquanto um cristão afirma que Jesus é o único caminho para o Pai. Para permanecer fiel à sua convicção, o hindu deve dizer que a afirmação exclusiva do cristão está errada. Mas uma vez dito isto, ele violou a sua máxima de que todas as religiões são igualmente válidas. As duas crenças não podem estar ambas certas. Portanto, não se pode concluir nesta base que todas as pessoas serão salvas.

Deus dará a todos os seres humanos a oportunidade de aceitar o evangelho após a morte. Apesar da falta de provas bíblicas a seu favor, esta visão ensina que Deus oferecerá uma oportunidade final para as pessoas se arrependerem após a morte e antes do julgamento. Pelo contrário, as Escrituras indicam claramente que uma vez que um homem morre, é demasiado tarde para ele se arrepender e voltar-se para Deus (ver M 25:35-46; Lc 16:19-31). “Está ordenado que os homens morram uma vez, e depois disto, o julgamento

E o “homem da ilha” que nunca ouviu o evangelho?
Não seria justo que Deus mandasse tal pessoa para o inferno por não acreditar em Jesus. Este argumento da emoção é frequentemente ouvido e

particularmente perigoso. Se é verdade que Deus é obrigado a salvar todos os que não ouviram o evangelho, então seria melhor chamarmos de volta todos os missionários e pararmos de proclamar o evangelho. É claro que a Bíblia não tolera tal abordagem que desonra a Deus. O "homem da ilha", como todas as pessoas, necessita desesperadamente das boas novas sobre o perdão dos pecados através de Jesus Cristo.

Introdução a Malaquias

Autor

O nome do profeta Malaquias significa “meu mensageiro”, e alguns se perguntam se esse era seu nome verdadeiro ou um título. Por exemplo, “Meu mensageiro” em 3:1 tem a mesma forma hebraica que o nome Malaquias.
Além disso, as frases “o mensageiro do Senhor dos Exércitos” (2:7) e “o Mensageiro da aliança” (3:1) estão relacionadas ao nome de Malaquias. A ênfase do livro está claramente na mensagem e não no mensageiro, já que 47 dos 55 versículos do livro são discursos pessoais do Senhor. Uma antiga tradição judaica identifica Malaquias com Esdras, mas isto parece improvável. Visto que todos os outros profetas escritores são mencionados no cabeçalho de seus livros, parece melhor tomar Malaquias como o nome do profeta.

Antecedentes Históricos de Malaquias

Malaquias poderia ter escrito seu livro em qualquer momento entre 500 e 400 a.C. A data anterior é o tempo aproximado da queda de Edom (Esaú), à qual Malaquias se referiu no passado (1:2-4). A data posterior é mais ou menos na época em que o ministério de Neemias terminou e quando a última parte do A foi escrita. Certas questões tratadas por Malaquias também foram tratadas por Esdras e Neemias, levando à conclusão de que Malaquias foi provavelmente escrito entre 450-400 a.C. Estas incluem os problemas dos casamentos mistos (Ed 9-10; Ne 10:30; 13:23-27). ; Mal 2:11), sacerdotes corruptos (Ne 13:4-9; Mal 1:6-2:9) e o fracasso das pessoas em pagar seus dízimos (Ne 13:10-13; Mal 3:5-10).).

O Significado da Mensagem de Malaquias

Malaquias comparou a fidelidade do Senhor com a falta de fé de Israel. O Senhor sempre amou Israel, ainda amava Israel e sempre amaria Seu povo. Em troca, o Senhor esperava a honra devida a um pai por parte de um filho ou o respeito devido a um senhor por parte de um escravo. Os israelitas falharam em honrar a Deus, optando, em vez disso, por participar em práticas de adoração desrespeitosas e por oprimir os seus irmãos israelitas. O Senhor lidaria com essas questões julgando os culpados e abençoando os arrependidos. Ele purificaria Seu povo, removendo aqueles que persistiam na desobediência e deixando para trás um remanescente justo.

Embora os sacrifícios de animais e os dízimos sejam uma preocupação mais do A do que do NT, o princípio de trazer o melhor ao Senhor ainda permanece. Honra e respeito ainda são devidos ao Senhor, e Ele ainda deseja que aqueles que O adoram o façam dedicando-se inteiramente a Ele. O dízimo era uma forma de realizar de forma econômica o amor sincero a Deus e o amor ao próximo como a si mesmo (Lv 19,18; D 6,4-9). Os crentes de hoje fariam bem em considerar tudo o que têm como uma responsabilidade de mordomia do Senhor, perguntando-Lhe o que Ele gostaria que fizessem com o que Ele deu.

Notas de Estudo de Malaquias

1:2-^ Malaquias começa com uma referência à tensão de longa data entre Israel e Edom, os descendentes de Esaú, irmão de Jacó, que desprezavam seu direito de primogenitura e desprezavam as promessas de Deus (Gn 25:29-34). Moisés advertiu os israelitas: "Não desprezeis o edomita" (D 23:7) porque Esaú era irmão de Jacó. Mas os edomitas continuaram a acreditar que os israelitas haviam tomado a terra de Canaã por engano. Eles cooperaram com a invasão assíria de Judá e, quando os judeus foram levados para o exílio, reivindicaram a terra para si. Por estas razões, eles ficaram sob o julgamento do Senhor (ver Ezequiel 35:5-15; 36:1-15). Quando os exilados da Judéia retornaram à região de Jerusalém, os edomitas se opuseram ainda mais a eles. Nesta situação, Malaquias ouviu o Senhor dizer: "Eu amei Jacó, mas odiei Esaú" (vv. 2-3).

A palavra "ódio" na Bíblia nem sempre carrega o mesmo sentido de antipatia e repulsa associado à expressão inglesa; pode significar simplesmente favorecer alguém com privilégio ou devoção especial. Nesse sentido, o "ódio" do Senhor por Esaú era apenas o outro lado da Sua lealdade à Sua aliança com Israel. Paulo citou os versículos 2-3 com esse significado em Rm 9:13 como uma ilustração da misericórdia e compaixão do Senhor para com quem Ele escolhe para concedê-las (Rm 9:15). No entanto, nas circunstâncias do regresso dos judeus do exílio, a hostilidade dos edomitas parece ter atingido outro nível, levando Malaquias a chamá-los de "o povo que o Senhor amaldiçoou para sempre" (v. 4).

[0 6] **O que Malaquias ensinou sobre o divórcio deve ser entendido em seu contexto histórico. O desafio que a comunidade judaica enfrentou após o regresso do exílio foi o restabelecimento da sua comunidade religiosa.**

instituições (ver Hg 1:5-8). Mas os homens judeus estavam se casando com mulheres de outros grupos étnicos da região que adoravam deuses pagãos (vv. 11-12) - em alguns casos, pelo menos, divorciando-se de suas esposas judias (“a esposa da sua juventude”, v. 14) para faça isso. O casamento com incrédulos diluiu o seu compromisso com a fé de Israel e resultou em filhos que não eram a “descendência piedosa” que o Senhor desejava (v. 15). A principal preocupação do profeta não era o casamento como tal, mas o efeito de um casamento misto imprudente no relacionamento de um homem com o Senhor, e o impacto de muitas dessas uniões na solidariedade e estabilidade da comunidade da aliança.

Malaquias admoestou os homens de Judá a honrarem o compromisso que haviam assumido com a esposa com quem se casaram sob a aliança do Senhor, e a não “agirem traiçoeiramente” (v. 15) contra ela. Divorciar-se dela para se casar com uma mulher pagã seria quebrar a fé no Senhor, bem como nela. O Senhor considera tal ação detestável. Malaquias apelou não só para a aliança, mas também para a criação do homem e da mulher pelo Senhor, com “o Seu sopro de vida” (v. 15), para se tornarem uma só carne (Gn 2:7,21-23). Como Criador, Deus é o Pai do Seu povo e deseja lealdade pactual dentro da Sua família (Ml 2:10). (Aparentemente, a poligamia não era uma opção em Judá naquela época, embora figuras anteriores na história do AT, como os patriarcas hebreus, Davi e Salomão, tivessem mais de uma esposa. O casamento monogâmico havia se tornado a norma ou, sob as rigorosas condições do antes do retorno do exílio, os homens de posses comuns não podiam se dar ao luxo de praticar a poligamia.)

3:^-12 Assim como aconteceu com Ageu (ver Hg 1:58), uma questão para Malaquias era a provisão da comunidade para sua vida de adoração. O povo não trazia o dízimo dos seus grãos para sustentar o sacerdócio e as cerimônias do templo. Em resposta, Malaquias declarou a palavra do Senhor: “Traga os 10 por cento completos para a casa do tesouro” (v. 10). Nem todos os intérpretes concordam sobre o status do dízimo na prática cristã. Alguns vêem isso como parte da lei de Moisés que foi substituída como um requisito obrigatório na nova aliança de Jesus Cristo. Outros vêem-no como um princípio fundamental da fé cristã

viver no reino de Deus, comparável aos requisitos morais dos Dez Mandamentos.

A maioria concordaria em vários pontos, no entanto. (1) O dízimo da renda não representa tudo o que pertence ao Senhor; é emblemático do fato de que "tudo o que há nos céus e na terra pertence a Ti" (1 Crônicas 29:11), e tudo o que uma pessoa possui deve ser aplicado, de alguma forma, aos propósitos de Deus.
(2) O dízimo sustenta a obra de Deus através da igreja que Ele chamou para servi-Lo no mundo. É fundamental para tornar possível tanto a edificação dos crentes como o alcance dos incrédulos; sem ela, a missão da igreja e a extensão do reino de Deus seriam dificultadas. (3) A prática do dízimo e da doação em geral prepara o crente para receber bênçãos do Senhor. A mão que agarra não está aberta ao que Ele procura dar. Sobre este último ponto, Malaquias exortou especificamente os judeus a "provarem-me desta maneira" (v. 10).

[6 6 * 8]Na era do "pós-modernismo", a distinção entre o que é certo e o que é errado é frequentemente minimizada; Diz-se que o que é errado para uma pessoa pode ser certo para outra, ou o que é certo numa situação pode ser errado noutra. Tal indiferença aos padrões morais e éticos pode até infiltrar-se na comunidade cristã. Malaquias falou de um tempo em que tal indiferença não será mais o caso, para aqueles que "temem ao Senhor", pelo menos, ficaria claro o que era justo e o que era ímpio, e seria evidente quem estava verdadeiramente servindo a Deus. Jesus Cristo estabeleceu um teste firme de justiça, ou posição diante de Deus: "Ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo 14:6). Se uma pessoa é ou não encontrada "em Cristo" (2Co 5:17) não seria uma questão de indiferença; seria um teste da ordem daquele de que falou Malaquias.

$:[2] Às vezes, este versículo é considerado uma promessa específica do aparecimento de Jesus Cristo. A KJV diz: "Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o Sol da justiça, trazendo cura nas suas asas." Contudo, a palavra hebraica para “sol” (shemesh) é feminina; uma tradução literal seria “e cura em suas asas”. Nos monumentos do antigo Oriente Próximo, o sol às vezes é retratado com asas. É duvidoso que este versículo deva ser considerado uma promessa messiânica, no sentido estrito, embora fale da vinda daquela justiça que marca o reino de Deus.

Artigos de Mateus

O Novo Testamento cita erroneamente o Antigo Testamento?

por Paulo Copan

Talvez você esteja se perguntando por que os escritores do Novo Testamento (NT) parecem tirar os versículos do Antigo Testamento (AT) do contexto para ajustá-los à sua teologia sobre o ensino ou ministério de Jesus. Os críticos criticam e acusam que tais “previsões fabricadas” se referiam a algo diferente de um Messias vindouro. Por exemplo, o contexto de Oséias 11:1 (“Do Egito chamei meu filho”) referia-se ao êxodo de Israel do Egito, mas Mateus 2:15 diz que o “Filho” era Jesus vindo do
Egito. Isaías 7:14 (“a virgem conceberá, terá um filho”) dizia respeito diretamente ao tempo do rei Acaz, quando um “filho sinal” nasceria durante a vida de Isaías (7:15-16; 8:4), mas Mateus 1: 22-23 diz que Maria era a virgem cumprindo a passagem de Isaías. O choro de Raquel em Jeremias 31:15 provavelmente se referia ao luto por Judá ter sido levado para o exílio (Babilônia) em 586 a.C., mas Mateus 2:18 fala de mães chorando após o caprichoso decreto de Herodes de matar todos os meninos menores de dois anos em Belém (onde Raquel foi enterrada).).

Frequentemente os críticos - e também os cristãos - pensam que profecia significa “predição” e cumprimento significa “realização de uma previsão”; a partir disso, os críticos concluem "previsões fabricadas". Contudo, esta acusação baseia-se num grande erro, e por vezes os cristãos ficam confusos com isso.

Primeiro, se os escritores do N “saquearam” o A em busca de textos de prova, por que, por exemplo, Lucas - que mencionou o nascimento virginal - não citou Isaías 7:14 (como Mateus fez)? O mesmo poderia ser perguntado sobre outras passagens semelhantes.

Em segundo lugar, a interpretação judaica do A durante os dias de Jesus via o “cumprimento” de forma mais ampla, como mais variado e matizado. A abordagem literal era apenas um método.

Terceiro - e mais importante - a palavra “cumprir” (ple-roo-) no N é usada para retratar Jesus trazendo à plena fruição eventos ou experiências do A (o êxodo, aliança), personagens (Jonas, Salomão, Davi), e instituições (templo, sacerdócio, sacrifícios, dias santos). “Cumprir” não se refere necessariamente (ou mesmo principalmente) ao mero cumprimento de uma previsão.
Em vez disso, está sendo defendido um ponto teológico: muitos eventos e instituições do A — geralmente relacionados a Israel — prenunciam algo maior em Cristo e na nova comunidade que Ele convocou (por exemplo, o chamado de 12 discípulos por Cristo, uma reminiscência das 12 tribos de Israel). Jesus é o verdadeiro e amado Filho que Israel falhou em ser (Hs 11:1; cp. M 2:15; Lc. 3:22), o pastor que os líderes de Israel não eram (Ez 34;
cp. Jo 10:1). -18), e a videira frutífera genuína (“verdadeira”) que Israel não era (Sl 80:8,14; Is 5:1-7; cp. Jo 15:1-11). Em Seu ministério, Jesus reencenou a história e as experiências de Israel - mas em um plano mais elevado (por exemplo, 40 dias de testes no deserto, dando uma nova “lei” de uma montanha em Mateus 5-7, estando no “ventre” da terra por "três dias e três noites"). Ele assumiu o destino e o papel de Israel, levando-o ao cumprimento.

A Lei de Moisés tem um punhado de predições messiânicas, mas o cumprimento da Lei por Jesus (M 5:17; Lc 24:44) refere-se a sua conclusão.

É claro que há previsões sobre o local de nascimento do Messias (Mc 5; cp. M 2:5), a morte e expiação do Messias (Is 53) e a vinda de um profeta e mensageiro (D 18; Mal 3).
Mas o cumprimento do A geralmente se refere à ideia mais ampla de incorporar, tipificar, resumir ou sintetizar perfeitamente.

atingindo um clímax. Por exemplo, Jesus (citando Is 29:13) disse aos judeus incrédulos de seus dias: "Hipócritas! Isaías profetizou corretamente sobre vocês quando disse: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim'" (M 15:7-8, grifo nosso). É claro que Isaías não predisse literalmente que Jesus lidaria com líderes religiosos hostis; antes, Jesus estava usando a situação da época de Isaías para resumir, incorporar e tipificar a mesma situação em Sua própria época. Isto era típico de como os judeus falavam de “cumprimento” - um método isto é aquilo chamado pesher: “Esta situação é um cumprimento ou incorporação daquela Escritura”.

Os escritores do N não eram imorais ou ignorantes. Eles não arrancaram ilegitimamente passagens de seu contexto e as reduziram tortuosamente a previsões messiânicas. E eles estavam bem cientes de que os escritores do A (como Oséias) comentavam frequentemente sobre eventos do passado de Israel (como o êxodo em 11:1, "Do Egito chamei meu filho") ou eventos de sua própria época. Mas os escritores do N (e Jesus) interpretaram o A de uma maneira cristocêntrica: Jesus é a personificação ou o completador dos eventos históricos, imagens e personagens prefigurados do AT. Embora o cumprimento inclua predições literais de Cristo e da nova aliança, vai muito além, para uma incorporação teológica mais rica do que o A prenunciou.

A Bíblia contém erros?

por Paul D. Feinberg

"Por que você acredita na Bíblia? É um livro antigo cheio de erros e contradições." Todos nós já ouvimos isso muitas vezes. No entanto, a maioria dos cristãos evangélicos conservadores discorda desta afirmação. Eles defendem uma doutrina chamada inerrância das Escrituras.

O lugar para começar nossa discussão é com uma definição de inerrância e erro.
Por inerrância, queremos dizer que quando todos os fatos forem conhecidos, a Bíblia - em seus manuscritos originais e devidamente interpretada - será mostrada como verdadeira e nunca falsa em tudo o que ela afirma, seja relacionado à doutrina, à ética ou ao social. ciências físicas ou da vida. Três questões nesta definição são dignas de nota. Primeiro, há o reconhecimento de que não possuímos todas as informações para demonstrar a verdade da Bíblia. Muitos dados foram perdidos devido ao passar do tempo. Simplesmente não existe mais. Outros dados aguardam escavações arqueológicas. Em segundo lugar, a inerrância é definida em termos de verdade que a maioria dos filósofos hoje considera como uma propriedade de sentenças, não de palavra: Isto significa que todas as sentenças ou declarações indicativas da Bíblia são verdadeiras. Portanto, nesta definição, um erro na Bíblia exigiria que ela fizesse uma declaração falsa. Finalmente, todas as informações da Bíblia, seja qual for o assunto, são verdadeiras. Isto é, registra com precisão eventos e conversas, incluindo as mentiras dos homens e de Satanás. Ensina verdadeiramente sobre Deus, a condição humana, o céu e o inferno.

A crença na inerrância baseia-se em pelo menos quatro linhas de argumentação: a bíblica, a histórica, a epistemológica e a do declive escorregadio.

O argumento bíblico é extraído do que a Bíblia tem a dizer sobre si mesma e é o mais importante. Este argumento pode ser formulado de forma circular e não circular. É circular quando se afirma que a Bíblia diz que é inspirada e inerrante e que isso é verdade porque é encontrado numa Escritura inspirada e inerrante. Não é circular quando são feitas afirmações verificáveis fora do documento. Isto é possível porque a Bíblia faz declarações históricas e geográficas que são verificáveis de forma independente.

A inerrância decorre do que a Bíblia tem a dizer sobre sua inspiração. É o sopro exalado por Deus (2Tm 3,16) e é o resultado da orientação do Espírito Santo sobre os autores humanos (2Pd 1,21). É um livro divino-humano.

Além disso, o credenciamento de um profeta no A exige nada menos do que completa veracidade (D 13:1-5; 18:20-22). A comunicação escrita de Deus pode atender a um padrão menor? Deve-se notar que ambas as formas de comunicação oral e escrita envolvem o elemento humano. Isto mostra que a agência humana não implica necessariamente a presença de erro.

A Bíblia também ensina sua própria autoridade. Mateus 5:17-20 ensina que o céu e a terra passarão antes que o menor detalhe da lei deixe de ser cumprido. João 10:34-35 ensina que as Escrituras não podem ser anuladas.

Além disso, a forma como as Escrituras usam as Escrituras apoia a sua inerrância. Às vezes, os argumentos nas Escrituras baseiam-se em uma única palavra (Sl 82:6; Jo 10:34-35), no tempo verbal de um verbo (M 22:32) ou no número de um substantivo (Gl 3:16). Finalmente, o caráter de Deus está por trás de Sua palavra, e Ele não pode mentir (Nm 23:19; 1Sm 15:29; T 1:2; Hb 6:18).

Um segundo argumento é histórico. Embora tenha havido quem discorde, a inerrância tem sido a visão cristã normativa ao longo da história.

Agostinho escreve: “Aprendi a ceder esse respeito e honra apenas aos livros canônicos das Escrituras: somente destes acredito firmemente que os autores estavam completamente livres de erros”. Lutero diz: “Todos, na verdade, sabem que às vezes eles [os pais] erraram como os homens; portanto, estou pronto a confiar neles somente quando eles provarem suas opiniões a partir de

Escritura, que nunca errou." John Wesle deu uma opinião semelhante: "Não, se houver algum erro na Bíblia, pode muito bem haver mil.
Se houver alguma falsidade nesse livro, ela não veio do Deus da verdade.”

Um terceiro argumento é epistemológico (baseado no que e como sabemos algo). Uma forma útil de formular este argumento é reconhecer que se a Bíblia não for inteiramente verdadeira, então qualquer parte dela pode ser falsa. Isto é particularmente problemático quando algumas das informações mais importantes comunicadas não são verificáveis através de factos independentes. Ensina sobre um Deus invisível, anjos e céu. A inerrância exige que as afirmações da Bíblia que são testáveis sejam demonstradas como verdadeiras assim que toda a informação relevante estiver disponível. Os críticos da total veracidade da Bíblia apontam numerosos supostos erros. Mas nestes casos, a passagem em questão pode ter sido mal interpretada pelo crítico ou nem todos os factos relevantes são trazidos à Durante o século XX, inúmeras afirmações da Bíblia, consideradas erradas, mostraram-se verdadeiras à luz de mais informações. Se for assim, por que alguém deveria acreditar no que não é verificável? Somente uma Bíblia inerrante nos garante que o que lemos é verdade.

O quarto argumento é a ladeira escorregadia (não é uma falácia neste caso). O argumento afirma que a inerrância é tão fundamental que aqueles que admitem erros na Bíblia logo renunciarão a outras doutrinas centrais, como a divindade de Cristo e/ou a expiação substitutiva. A negação da inerrância leva a maiores erros doutrinários. Isto não acontece em todos os casos, mas é demonstrável como uma tendência.

Cada um desses argumentos foi criticado. No entanto, uma objeção comum e fundamental a eles afirma que esta doutrina não tem sentido, uma vez que é verdadeira apenas para autógrafos inexistentes (os manuscritos originais). Mas é sem sentido? Não se duas condições forem atendidas: (1) possuímos um número suficiente de cópias de autógrafos de alta qualidade e (2) há um

disciplina sofisticada de crítica textual para usar essas cópias para determinar o que o original deve ter dito. Ambas as condições são satisfeitas no caso da Bíblia.

A questão fundamental é o ensino da Bíblia sobre a sua própria inerrância. E para aqueles que são cépticos, as evidências da ciência, da arqueologia e da história têm apoiado esta afirmação repetidamente.

Quem é você para julgar os outros?

por Paulo Copan

Sem dúvida, Mateus 7:1 é o versículo bíblico mais citado hoje: “Não julguem, para não serem julgados”. Foi distorcido para significar que não podemos dizer que a ação ou estilo de vida de alguém está errado. No entanto, quando alguém diz: “Não julgue”, ele está julgando você por julgar outra pessoa. Você errou ao dizer que outra pessoa fez algo errado! Claramente, não podemos escapar de fazer julgamentos morais. Além disso, no mesmo contexto do versículo frequentemente citado, Jesus fez um julgamento moral sobre certas pessoas, usando metáforas sobre “cães” e “porcos” (M 7:6), enfatizando que não deveríamos continuar a apresentar a graça de Deus para aqueles que persistentemente zombam e Em algum momento devemos sacudir a poeira dos pés e passar para algo mais receptivo (M 10:14; A 13:51). Por outro lado, Jesus ordenou: “Parem de julgar de acordo com as aparências; antes julguem de acordo com o julgamento justo” (João 7:24, ênfase adicionada).

Como resolvemos a aparente tensão? Tomando nota do espírito com que fazemos julgamentos. Achamos que somos superiores (atitude que Jesus condenou), ou estamos avaliando ações ou atitudes com espírito de humildade e preocupação, reconhecendo nossas próprias fraquezas (1Co 10:13; Gl 6:1)? Em Mateus 7:5, Jesus nos disse para primeiro examinarmos a nós mesmos (retirando a trave do nosso olho), depois podemos ajudar nosso irmão ou irmã (tirando o cisco do olho dele). Portanto, há um problema a ser resolvido — mas somente após um auto-exame. O tipo errado de julgar é condenar. O tipo certo de julgamento é avaliar adequadamente questões morais (ou doutrinárias) com uma atitude humilde e prestativa. (Em 1 Co 5:5, "julgar" - até mesmo

excomungar - é exigido à luz da má conduta sexual vergonhosa de um membro da igreja.) Devemos tratar os outros da maneira que gostaríamos de ser tratados (cp. M 7:12), pensando: Pronto - mas pela graça de Deus - vou eu.

Portanto, ao discutir o julgamento com outras pessoas, primeiro esclareça o que você quer dizer com a palavra “juiz”. Isto pode servir de contexto para esclarecer os tipos de julgamento certos e errados. Além disso, devemos tomar cuidado para evitar a pergunta "Quem sou eu para dizer que fulano de tal está errado?" mentalidade. Não podemos deixar de fazer julgamentos morais, nem podemos escapar deles - para não declararmos errado dizer que outra pessoa está errada.

Os milagres bíblicos são imitações de mitos pagãos?

por Gar R. Habermas

Frequentemente se reclama que os milagres bíblicos, especialmente os de Jesus, foram motivados ou mesmo inspirados por relatos pagãos do mundo antigo. Dizem- nos que curas, possessão demoníaca, nascimentos virginais e ressurreições eram coisas comuns nos tempos antigos. Portanto, a implicação é que a Bíblia não é diferente de outros documentos religiosos. Talvez os cristãos até tenham plagiado outros relatos.

Embora seja verdade que uma miríade de histórias de milagres adornaram o mundo antigo, não se segue que as Escrituras as tenham duplicado. Embora promovida em alguns círculos populares, esta suposição está errada em vários níveis.

É verdade que alguns estudiosos enfatizam as semelhanças entre os relatos de milagres pagãos e bíblicos. Mas devemos também acentuar as diferenças mais comuns (e profundas). Por exemplo, normalmente existe um imenso abismo filosófico entre os antecedentes pagãos e bíblicos para os seus respectivos relatos de milagres. A mentalidade pagã incorporava mais comumente padrões cíclicos e repetitivos na natureza, marcados pelos ciclos sazonais. Em contraste, a filosofia judaica da história movia-se em padrões lineares, de um evento para o seguinte, culminando no grande clímax de Deus.

Além disso, estas histórias pagãs muitas vezes dizem respeito a pessoas que nunca viveram na história, como Hércules da mitologia grega antiga, enquanto Jesus e outros milagreiros bíblicos, sem dúvida, viveram. Além disso, os estudiosos observam que estas histórias pagãs nunca tiveram influência na Palestina, onde prevalecia uma perspectiva muito diferente.

Surpreendentemente, praticamente nenhuma história de milagres no mundo antigo é candidata a inspirar os milagres de Jesus. Poucas dessas histórias são anteriores ao N e se aproximam dos milagres de Jesus. Portanto, é difícil provar um paralelo.

No que diz respeito à ressurreição de Jesus, a inadequação desta solução proposta torna-se ainda mais evidente. Escritos que afirmam claramente que heróis pagãos proeminentes foram ressuscitados são posteriores aos relatos do NT. Os estudiosos sabem que alguns ensinamentos religiosos antigos foram copiados do Cristianismo, e a ressurreição de Jesus pode ser um exemplo do que foi copiado!

Portanto, há muitas razões pelas quais os relatos do N não derivaram de textos pagãos. A resposta mais crucial, dita de forma simples, é que temos muitas razões para acreditar que Jesus realmente realizou milagres durante o Seu ministério. Na verdade, praticamente todos os estudiosos críticos contemporâneos concordam que Jesus realizou muitos atos que poderiam ser chamados de “milagres” ou “exorcismos”.

Acima de tudo, há uma quantidade incrível de evidências que argumentam que Jesus realmente ressuscitou dos mortos. Por exemplo, temos relatos confiáveis de vários autores sobre muitos que pensavam ter realmente visto o Jesus ressuscitado. A testemunha mais importante é Paulo, uma testemunha ocular que forneceu testemunho muito antigo. Portanto, não devemos perder o ponto claro de que uma série de testemunhas antigas e credíveis (incluindo os anteriores céticos Paulo e Tiago) proclamavam a sua convicção de que tinham visto o Jesus ressuscitado, razão pela qual

eles estavam dispostos a morrer. Longe de serem inspirados por histórias distantes, muitos morreram pela crença honesta de que realmente tinham visto Jesus ressuscitado. As histórias pagãs não explicam esta convicção.

Como devemos tratar os novos desafios à fé cristã?

por Gar R. Habermas

Parece que todos os anos, durante a época da Páscoa, a imprensa popular anuncia corajosamente novas reivindicações preocupantes para os cristãos. Surgem histórias, muitas vezes como notícias de última hora, prometendo novas e emocionantes evidências contrárias à Bíblia na forma de pesquisas acadêmicas, descobertas arqueológicas ou avanços científicos.

Nos últimos anos, os crentes têm sido desafiados com questões como: Jesus era casado com Maria Madalena? Jesus gerou um ou mais filhos?
Maria deveria ser a líder designada da igreja, mas esse direito foi negado pelos líderes masculinos? Judas Iscariotes não foi realmente o traidor de Jesus, mas o principal discípulo e herói de Jesus? Os ossos de Jesus foram realmente descobertos no túmulo de Sua família?

Estes testes à fé cristã surgem também noutros formatos. Romances, filmes, e-mails em cadeia ou conversas casuais com amigos muitas vezes apresentam supostas razões para acreditar que a Bíblia está errada.

Talvez a maioria dos cristãos não esteja preocupada, simplesmente assumindo que o preconceito anti-bíblico explica todas essas alegações. Outros podem reagir com medo, como se a sua fé corresse o risco de desmoronar a qualquer momento. Mas esta reacção quase nunca se baseia num estudo aprofundado das próprias afirmações.

Então, como deveriam os cristãos responder a ideias que, se fossem verdadeiras, poderiam minar a nossa fé? A seguir estão sugestões gerais que podemos utilizar ao avaliar desafios perturbadores.

(1) Divorcie nossas emoções do desafio. Devemos lembrar-nos imediatamente de que a Bíblia resistiu com sucesso a inúmeros ataques ao longo dos séculos. Embora muitas afirmações sensacionalistas tenham sido feitas contra ela, quantas delas acabaram por provar que a Bíblia estava errada? Isso mesmo, nenhum! Então, por que gastar energia emocional dolorosa antes que as reivindicações conflitantes sejam resolvidas? Normalmente, essas controvérsias são esquecidas precisamente porque são incapazes de resistir ao escrutínio do exame acadêmico.

Mesmo que a reivindicação inicialmente pareça substancial, ainda não há motivo para preocupação. Os pesquisadores notaram que esse tipo de resposta emocional está ligada não aos desafios, mas às perguntas que nos fazemos nesses momentos: “Ah, não, e se minha fé estiver errada?” ou "E se a Bíblia estiver errada?" Mas embora sejamos, com razão, apaixonados pela Palavra de Deus, não devemos sucumbir a pensamentos perturbadores quando outros questionam a sua veracidade. Sim, foi proposto um desafio, por isso agora estudaremos as reivindicações específicas que estão sendo feitas.

(2) Suponha que a Bíblia seja verdadeira. Não deveríamos adotar a visão crítica de que a Bíblia é culpada até que se prove sua inocência. Lembrar como as Escrituras resistiram ao teste do tempo nos inspira a desenvolver nossa resposta com

confiança e paciência. Nem a aceitação acrítica nem a rejeição superficial de uma afirmação antibíblica são dignas daqueles que sabem que Deus não mente. Pressupor a veracidade da Bíblia permite ao cristão trabalhar em direção a uma resposta com persistência e com a clareza mental que deriva da segurança.

(3) Analise cuidadosamente cada alegação crítica contra a Bíblia. Muitos cristãos tentam contrariar pontos de vista críticos sem terem feito o seu trabalho de casa. Antes de começarmos a enfrentar desafios específicos, precisamos compreender os pressupostos fundamentais da visão de mundo do crítico. Muitas vezes, apenas conhecer as pressuposições do oponente nos ajuda a identificar possíveis preconceitos disfarçados de pesquisa acadêmica. Embora ainda devamos analisar as provas, não precisamos de aceitar pronunciamentos apenas porque são emitidos por uma autoridade. Se soubermos que o Professor X descarta até mesmo a possibilidade de milagres, podemos corretamente assumir que qualquer evidência relevante para o milagroso não foi levada em conta no seu raciocínio.

Um entrevistado cristão concentra-se sabiamente nos desafios que são mais fortes e importantes. As questões da periferia da fé não precisam ser tratadas com a mesma diligência que os ataques a doutrinas indispensáveis.
Felizmente, as nossas doutrinas fundamentais são também as mais bem fundamentadas, muitas vezes estabelecidas por evidências multifacetadas.

Devemos também compreender e empregar habilidades básicas de pensamento crítico. Alguns estudiosos exibem uma habilidade quase fantástica para dissecar argumentos opostos e expor suas fraquezas cruciais. Essa proficiência pode ser cultivada fazendo certas perguntas essenciais. Existe aqui um argumento baseado em evidências ou alguém está simplesmente fazendo uma afirmação? Se forem apresentadas evidências, até que ponto elas realmente apoiam a afirmação crítica? As palavras estão sendo usadas para fins de explicação (significado cognitivo) ou para

persuasão (significado emotivo)? São empregadas falácias de raciocínio (por exemplo, espantalho: atacar algo que a Bíblia nem sequer diz)?

(4) Obtenha ajuda de estudiosos cristãos. O Senhor abençoou a igreja com estudiosos dedicados a trabalhar nas mesmas disciplinas tão frequentemente utilizadas para atacar o Cristianismo bíblico. As obras de destacados estudiosos bíblicos evangélicos, teólogos, filósofos, cientistas e historiadores devem ser consultadas. Muitas vezes, o que a mídia apresenta como um novo e ousado desafio à fé cristã, descobriremos que os especialistas já desacreditaram completamente.

(5) Seja paciente! Embora gostássemos de ter respostas instantâneas, elas nem sempre chegam no nosso horário. O cristão sábio continua a assumir a veracidade das Escrituras enquanto espera soluções para os problemas. Confessamos com alegria que não temos todas as respostas (só Deus tem!), mesmo enquanto aguardamos com confiança uma maior comprovação da veracidade bíblica.

Resumindo, controlar as nossas emoções é um pré-requisito para responder adequadamente aos desafios críticos. Também rejeitamos a noção de que o Cristianismo é culpado até que se prove sua inocência. Então, não há substituto para conhecer não só a nossa posição, mas também os pressupostos que podem influenciar as alegações do crítico. Empregamos as ferramentas básicas envolvidas na digestão e dissecação de um argumento. Isto fornece a base sobre a qual construímos o nosso contra-desafio, visando as premissas mais cruciais e vulneráveis da posição do nosso oponente. Utilizamos cuidadosamente o trabalho de estudiosos cristãos fiéis. E somos pacientes quando as respostas não chegam rapidamente - porque sabemos que existem boas respostas.

O Novo Testamento é confiável?

por Darrell L. Bock

Como qualquer livro antigo, o N tem uma sensação estranha sobre isso. Relata eventos incomuns, bem como costumes estranhos. Isto naturalmente levanta a questão de saber se podemos confiar no que isso nos diz. Estas seis declarações de fato afirmam que o N é confiável.

1. Os livros do N foram reconhecidos através de um cuidadoso processo de triagem. O processo se estendeu do primeiro ao quarto século. Os catalisadores para a formação do N foram o uso das Escrituras na adoração, o surgimento de falsos ensinamentos (que exigiam a identificação das obras autênticas) e a perseguição (que exigia a queima de livros sagrados - portanto, era necessário saber quais eram eles). !). Os livros incluídos no N eram aqueles considerados como evidência da autoridade divina.
Foi associado a um apóstolo? Estava de acordo com outros livros bíblicos autênticos? Foi amplamente utilizado e recebido? Estas foram as perguntas usadas para identificar os livros confiáveis e autorizados do NT.

2. O N é baseado em fontes confiáveis, cuidadosamente utilizadas e transmitidas fielmente. A Bíblia é como outros livros e diferente deles. Lucas explicou que usou fontes (Lc 1,1-4). Jesus ensinou que o Espírito ajudaria esses apóstolos a lembrar o que Jesus lhes ensinou (Jo 14:25-26). Argumentar que a Bíblia é inspirada por Deus não descarta o caráter humano.

elementos que compõem o livro. Quais são as fontes e como foram tratadas? Os textos que cercam Jesus sublinham o papel das testemunhas oculares como a raiz da tradição (ver Lc 1,2). Uma associação apostólica garantiu a credibilidade do relato.

A distância entre o evento e o registro não é grande - menos de uma vida inteira, uma pequena distância de tempo para os padrões antigos. Por exemplo, os historiadores romanos do século I, Lívio e Dionísio de Halicarnasso, estavam séculos afastados de muitos dos eventos que narraram. O judaísmo dependia da capacidade de transmitir as coisas com cuidado de uma geração para outra, contando os acontecimentos com cuidado. Isto não exclui alguma variação, como é óbvio ao comparar os relatos evangélicos ou relatos paralelos em 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas. O Judaísmo, e o Cristianismo que dele surgiu, era uma cultura de memória. As pessoas memorizavam longas orações litúrgicas e, na maioria das vezes, trabalhavam de memória, e não de uma página escrita. Qualquer pessoa que tenha lido repetidamente um livro infantil para seu filho sabe que a mente é capaz de absorver grandes quantidades de palavras e retê-las.

Finalmente, o texto bíblico que temos hoje reflete basicamente o texto tal como foi originalmente produzido. O N tem evidências manuscritas muito melhores do que qualquer outro documento antigo. Enquanto a maioria das obras clássicas, como as de Platão, Heródoto e Aristófanes, têm de um a 20 manuscritos, o N tem cerca de 5.400 manuscritos gregos que podemos comparar para determinar o texto original, sem mencionar mais de 8.000 manuscritos latinos antigos.

3. **Avaliar a confiabilidade significa compreender a complexidade da história. As diferenças nos relatos não equivalem necessariamente a contradição, nem a reflexão subsequente significa uma negação da história. Os eventos podem ser vistos de diferentes ângulos ou perspectivas sem perder a historicidade. Assim, as diferenças nos quatro Evangelhos enriquecem a nossa apreciação de**

Jesus, dando-nos quatro perspectivas sobre Ele - Jesus em quatro dimensões, por assim dizer. A reflexão também não é uma negação da história. Às vezes, o significado de um acontecimento histórico, como um jogo de futebol, só se torna claro quando vemos acontecimentos sucessivos. A história envolve tanto o que aconteceu quanto seus resultados. A fiabilidade afirma simplesmente que o relato avaliado é um retrato preciso do que aconteceu e uma explicação credível do que surgiu, e não que seja a única forma como os acontecimentos em questão foram vistos.

4. A confiabilidade não exige conhecimento exaustivo, mas adequado do tema. As fontes são seletivas mesmo quando são precisas. A Bíblia afirma isso em João 21:25: "Há também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se fossem escritas uma por uma, suponho que nem mesmo o próprio mundo poderia conter os livros que seriam escritos". Quando as pessoas chamam as Escrituras de confiáveis, elas estão argumentando que seu testemunho não é contrário ao que aconteceu e é suficiente para nos dar uma compreensão significativa de Deus e de Sua obra por nós (2 Tm 3:16-17). Falar com precisão não é o mesmo que falar exaustivamente.

5. A arqueologia nos ensina a respeitar o conteúdo das Escrituras.
A arqueologia raramente pode provar que os eventos ocorreram. O que pode mostrar é que os detalhes de um relato, alguns deles incidentais, se ajustam à época e à cultura do texto. A arqueologia também mostra que devemos ser cautelosos ao apontar erros na Bíblia simplesmente porque só a Bíblia atesta algo.

Por exemplo, houve certa vez um debate sobre a descrição em João 5:2 de um tanque com cinco pórticos em Jerusalém, chamado Betesda ou Betsaida. Muitos questionaram a sua existência, apesar da sua ampla atestação na tradição antiga.
Diferentes grafias do local na tradição dos manuscritos do N aumentaram a tendência de muitos de rejeitar a afirmação. Em 1871, um arquitecto francês, C. Mauss, estava a restaurar uma antiga igreja e encontrou uma cisterna a 30 metros de distância. Mais tarde

escavações em 1957-1962 esclareceram que consistia em duas piscinas grandes o suficiente para conter uma quantidade considerável de água e pessoas. Hoje praticamente ninguém duvida da existência da piscina de John.

6. A afirmação da Bíblia sobre milagres é plausível quando se considera a resposta às reivindicações de ressurreição. Os eventos dos Evangelhos foram registrados durante a vida de vários daqueles que afirmaram tê-los observado. Talvez a maior evidência da ressurreição seja a mudança e a reação daqueles que testemunharam sobre ela. Os discípulos admitiram abertamente que não tinham nenhum treinamento formal e que por um longo período foram surpreendentemente ineptos em responder a Jesus. No entanto, eles se tornam líderes corajosos. Eles permaneceram firmes diante da ameaça de morte e da rejeição por parte dos líderes judeus que lhes resistiram. Isto não envolveu uma ou duas pessoas, mas toda uma série de líderes que deixaram a sua marca na história, nomeadamente o antigo principal perseguidor da igreja, Paulo. Tanto Pedro como ele, juntamente com outros, como Tiago, irmão do Senhor, morreram por acreditarem na ressurreição de Jesus.

A Trindade: É possível que Deus seja um e três?

por Douglas K. Blount

Tal como os judeus e os muçulmanos, os cristãos são monoteístas. Em outras palavras, eles acreditam na existência precisamente de um Deus. Ao contrário de outros monoteístas, porém, os cristãos também acreditam que, embora exista apenas um Deus, Ele é três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo. A crença de que o único Deus existe eternamente como três pessoas é conhecida como a doutrina da Trindade. E esta doutrina desempenha um papel importante na fé cristã. Na verdade, a doutrina da encarnação - que diz que Jesus, como Deus, tornou- se homem e que Ele é, portanto, totalmente divino e totalmente humano - pressupõe isso. Esta última doutrina está no cerne da fé cristã.

À primeira vista, porém, a doutrina da Trindade pode parecer uma contradição. Pode parecer impossível que Deus seja um e três.

Na verdade, o aparente absurdo desta doutrina levou a pelo menos dois erros graves, cada um dos quais eleva uma das reivindicações da doutrina em detrimento da outra. Por um lado, alguns enfatizam a unidade de Deus em detrimento da Sua trindade, alegando que existe apenas uma pessoa divina. Aqueles que descrevem Deus desta forma costumam dizer que a única pessoa divina aparece sob diferentes disfarces ou máscaras, às vezes como Pai, outras vezes como Filho, e ainda outras vezes como Espírito. Visto que esta visão diz que a pessoa divina muda Seu modo de aparência, ela é chamada de modalismo. Por outro lado, alguns enfatizam a trindade de Deus em detrimento da Sua unidade, afirmando que cada um dos três

pessoas divinas é um deus distinto. Essa visão, que afirma que existem três deuses, é chamada de triteísmo.

Mas o modalismo e o triteísmo estão em desacordo com a Bíblia, que apresenta Deus como um e como três. Existe apenas um Deus (D 6:4), mas este Deus é três pessoas - Pai, Filho e Espírito (M 3:16-17; Mc 1:9-11; Lc 3:21-22). Sem dúvida é difícil (ou talvez até impossível) compreendermos como Deus é ao mesmo tempo um e três. Mas o fato de algo ser difícil (ou mesmo impossível) para os humanos entenderem não significa que seja uma contradição.

Uma contradição envolve dizer que algo é verdadeiro e falso ao mesmo tempo e da mesma maneira. Assim, por exemplo, quem diz que Napoleão perdeu a Batalha de Waterloo e que Napoleão não perdeu a Batalha de Waterloo contradiz-se. É logicamente impossível para Napoleão ter perdido aquela batalha e não tê- la perdido. Sua afirmação é contraditória.

Agora, se os cristãos dissessem que (1a) existe precisamente um Deus e que (1b) não é o caso de que existe precisamente um Deus, eles se contradiriam. Assim também, se eles dissessem que (2a) existem três pessoas divinas e que (2b) não é o caso de que existem três pessoas divinas, eles também se contradiriam. Mas os cristãos não afirmam tanto 1a como 1b. Nem eles afirmam 2a e 2b. Em vez disso, eles afirmam 1a e 2a. E isso só seria contraditório se 1a implicasse 2b ou 2a implicasse 1b.

Colocando a questão de outra forma, quando os cristãos dizem que Deus é um e três, eles não dizem que Ele é um da mesma forma que Ele é três.
Assim, por exemplo, eles não dizem ao mesmo tempo que (1a) existe precisamente um Deus e que (1c) existem três deuses. Nem eles dizem isso (2a)

existem três pessoas divinas, e que (2c) existe apenas uma pessoa divina.

Como 1c implica 1b, afirmar tanto isso quanto 1a seria contraditório. E uma vez que 2c implica 2b, afirmar tanto isso como 2a também seria contraditório.
Mas, na verdade, os cristãos negam tanto 1c como 2c. Ao afirmar 1a e 2a, então, os cristãos afirmam que de uma forma Deus é um e de outra forma Ele é três. E ao fazê-lo não se contradizem.

Assim, então, aqueles que pensam que a doutrina da Trindade é contraditória entendem mal a natureza de uma contradição ou a própria doutrina.

Talvez confundam contradição com mero paradoxo, considerando que a nossa incapacidade de compreender como a doutrina é verdadeira implica que ela é falsa.

Mas a nossa incapacidade de compreender como Deus é ao mesmo tempo um e três diz-nos muito mais sobre nós mesmos do que sobre Deus. A Bíblia apresenta Deus como um e como três; isso é suficiente para sabermos que Ele é assim, independentemente de entendermos ou não como isso acontece.

Introdução a Mateus

Autor

Em nenhum lugar o primeiro Evangelho nomeia seu autor. Embora o título, "Segundo Mateus", tenha sido provavelmente adicionado no início da história do livro, provavelmente por volta do início do século II, o livro não foi citado como o Evangelho de Mateus até que Irineu, bispo de Lyon, o fez por volta de 180 dC. Documentos anteriores que citam Mateus (remontando ao mesmo período do título ou anteriores) não nomeiam o Evangelho do qual as citações veio.

De acordo com as fontes disponíveis, a igreja primitiva concordava unanimemente que o apóstolo Mateus foi o primeiro a escrever um Evangelho e que o fez originalmente em hebraico (ou aramaico). Irineu foi o primeiro a afirmar isso explicitamente, e isso foi repetido depois disso com relativa frequência.
A afirmação parece derivar, pelo menos em parte, de Papias, um bispo da Ásia Menor, que escreveu por volta de 130 d.C.

O historiador da igreja do século IV, Eusébio, citou Pápias como afirmando que Mateus organizou as palavras de Jesus em hebraico ou aramaico e cada um as interpretou da melhor maneira que pôde. Esta frase de Eusébio provocou considerável debate acadêmico. Estaria Pápias dizendo que Mateus escreveu um Evangelho ou apenas que escreveu uma coleção ordenada das palavras de Jesus?
Ele estava afirmando que Mateus escreveu em hebraico (ou aramaico) ou em grego com sabor semítico? As pessoas tentaram traduzir a obra de Mateus para o grego?
Num extremo do espectro, Papias pode ter dito que Mateus organizou, em hebraico, as palavras de Jesus (ou talvez apenas o testemunho do A sobre Jesus). No outro extremo do espectro, Papias pode estar falando sobre um relato completo do Evangelho, como o Evangelho de Mateus que conhecemos. Certamente os pais da igreja entenderam que este último era

seja o caso, e Jerônimo, que traduziu a Bíblia para o latim (c. 380), até insistiu que lhe fosse dado acesso ao original hebraico possuído pelos nazarenos, uma seita judaico- cristã.

O problema para os estudos modernos é que o Evangelho de Mateus mostra poucos sinais de ter sido traduzido para o grego a partir de um texto semítico anterior. Parece muito mais provável que seja uma composição grega original. Os estudiosos, portanto, discordam sobre se Papias estava errado ao insistir em um original hebraico mateano ou se ele estava correto, mas estava se referindo a algo escrito em hebraico que era diferente do nosso primeiro Evangelho. (Outros pais da igreja, além de Jerônimo, relataram um Evangelho hebraico existente em sua época, associado aos cristãos judeus. Eles concordaram que era em muitos aspectos diferente do Mateus bíblico, embora conectado com aquele apóstolo.) Se este último for o caso, nosso primeiro Evangelho ou não foi escrito por Mateus ou é uma segunda obra escrita por ele, desta vez em grego. Pode ser que Papias tenha confundido as duas obras e presumido que uma era a base da outra.

A melhor evidência do próprio Evangelho de que Mateus foi o seu autor é que apenas neste Evangelho Levi, o cobrador de impostos (Mc 2,14; Lc 5,27), é identificado como o apóstolo Mateus (M 9,9; 10,3). No mínimo, isto sugere que o autor apresenta o testemunho de Mateus. O Evangelho também contém evidências claras de que o autor possuía um forte domínio do aramaico e do grego, algo que seria um pré-requisito para a maioria dos cobradores de impostos. Além disso, o autor de Mateus usou o termo mais preciso nomisma para a moeda usada na disputa sobre o tributo (M 22,19) do que o denário de Marcos e Lucas (Mc 12,15; Lc 20,24). Esta especificidade linguística implica fortemente que o autor estava familiarizado com os pequenos detalhes do dinheiro e das finanças,

ponto que daria credibilidade à proposição de que o autor era cobrador de impostos.

No entanto, a maioria dos estudiosos críticos ainda rejeita a autoria mateana do primeiro Evangelho. Alguns argumentam que um apóstolo e testemunha ocular do ministério de Jesus não teria usado uma fonte secundária, mas o primeiro Evangelho depende de Marcos para grande parte do seu material. Outros afirmam que a perspectiva do livro mostra um desenvolvimento mais completo do material tradicional e das relações com os judeus do que se poderia esperar num Evangelho antigo.

Nenhuma dessas objeções é reveladora. Poderiamos facilmente especular que o Evangelho de Marcos, associado como estava a Pedro, havia obtido tanta aceitação como a primeira narrativa precisa da vida de Cristo que Mateus não viu necessidade de desconsiderá-lo ao compilar seu próprio Evangelho. Outra objeção à autoria de Mateus é o relacionamento altamente desenvolvido entre judeus e gentios. O mesmo pode ser dito das cartas de Paulo, que são indiscutivelmente da era apostólica. Assim, não há razão convincente para derrubar a evidência externa unânime que associa o primeiro Evangelho ao Apóstolo Mateus.

Data

Mateus foi citado pelo pai da igreja, Inácio, por volta de 110 d.C. (talvez 15 anos antes em 1 Clemente) e, portanto, não poderia ter sido escrito muito depois de cerca de 90 d.C. razões que os levam a negar a autoria de Mateus. Como Mateus parece trair o conhecimento da destruição de Jerusalém pelos romanos, qualquer data anterior a 70 dC é considerada impossível.

Mas, além de desautorizar prejudicialmente que Jesus pudesse ter previsto a queda de Jerusalém, a evidência da “profecia” após o facto não é tão clara como alguns sugerem. Primeiro, as palavras de Cristo (M 22:7; 24:15) são tão gerais que poderíamos facilmente entendê-las como indicando nenhum conhecimento da destruição real de Jerusalém. Em segundo lugar, certos episódios em Mateus fornecem perspectivas pré-70 dC que exigiriam pelo menos comentários esclarecedores do escritor do Evangelho se o templo já tivesse caído (por exemplo, a discussão do imposto do templo em 17:24-27). Não há razão, portanto, para que o Evangelho não possa ter sido escrito antes de 70 d.C. Irineu relatou que Mateus foi escrito enquanto Pedro e Paulo pregavam em Roma, situando pelo menos as primeiras versões do Evangelho na década de 60 d.C., assumindo que Irineu tinha uma tradição confiável. A data precisa da escrita de Mateus é incerta, mas algum momento na década de 60 não é irracional.

Temas

Cada Evangelho, embora amplamente compatível com os outros, enfatiza algo diferente sobre o significado da vida e do ministério de Jesus.
Para Mateus, esse significado reside claramente no estatuto de Jesus como o prometido filho messiânico de David, o rei de Israel. Várias características do Evangelho estão relacionadas a este tema principal. O mais importante é a citação de Mateus das profecias do A cumpridas na vida de Jesus. Mateus é frequentemente criticado por tirar essas “profecias” do contexto e aplicá-las erroneamente. Contudo, sua prática deve ser entendida em termos das convenções de citação do primeiro século em geral, e a acusação é menos apropriada do que muitas vezes se pensa (ver notas, especialmente 2:15). Outras características relacionadas ao tema de Jesus como Rei prometido incluem longos discursos de ensino nos quais a palavra de Jesus se torna uma nova lei para a igreja, uma confissão de Jesus como o Filho de Deus em termos divinos (em oposição a termos meramente messiânicos), e uma extensão das promessas do reino dos judeus às nações gentias em cumprimento da aliança com Abraão.

Para mais informações sobre as semelhanças e distinções entre Mateus e os outros Evangelhos, consulte a Introdução a Marcos.

Notas de estudo de Mateus

1:* 1 Ao identificar Jesus como Filho de Davi e Filho de Abraão, Mateus vinculou Jesus ao messianismo davídico do AT. Esta conexão é sugerida na aliança davídica (2Sm 7:12-16; Sl 89:29) e explicitamente expressa nos Profetas (Is 9:6-7; 11:1-10; Jr 23:5-6; 30). :9; 33:14-26; Ez 34:20-24; 37:24-28; Hs 3:5; Am 9:11; Zc 3:8). Mateus também vinculou Jesus à aliança abraâmica (Gn 12:1-3; 22:18), na qual Deus prometeu abençoar todas as nações da terra através da descendência de Abraão. As duas alianças são _ reunidas em Sl 72:17 (M 28:19). A descendência davídica de Jesus não foi uma invenção teológica da igreja primitiva. Foi atestado já em Paulo (Rm 1,3) e na carta aos Hebreus (Hb 7,14). Além disso, a família imediata de Jesus, que era proeminente na igreja primitiva, teria de aceitar a reivindicação. O Talmud, uma coleção de escritos rabínicos judaicos, acusa repetidamente Jesus de ter nascido fora do casamento, por exemplo, de Pandera, um soldado romano, portanto esta é uma polêmica contra a linhagem de Jesus. Mas não há polêmica contra as linhagens de Maria ou de José.

1:2-1^* Há evidências de que os judeus do primeiro século mantinham registros genealógicos (por exemplo, o historiador judeu Josefo referiu-se aos registros públicos como fontes de algumas de suas informações). A _ genealogia de Mateus enfatiza a linhagem real de Cristo, enquanto a de Lucas se concentra em Sua linhagem biológica. Para mais informações sobre as diferenças entre as genealogias, veja a nota em Lc 3:23-38. (Sobre a natureza esquemática da genealogia, veja a nota em M 1:17.)

1:11 De acordo com Jr 22:30, nenhum filho de Conias (Jeconias, Joaquim) prosperaria no trono de Davi. Portanto, a genealogia de Mateus parece estar . errada. No entanto, o foco de Mateus estava na linhagem real de Jesus. Conforme_ observado em Lucas, a descendência física deJesus (José) originou-se de Davi através de Natã, não de Salomão. Portanto, sua linhagem física não passou por Conias, embora a linhagem legal de Mateus devesse passar.
Veja a nota em Lc 3:27.

1:1^ Sobre os diferentes nomes para o pai de José nas genealogias de Jesus em Mt ("Jacó gerou José") e Lc 3:23 ("José, filho de Heli"), veia nota em Lc 3j£3.-24J

i;i^Mateus omitiu vários nomes em sua genealogia, a fim de manter uma estrutura três vezes de 14 gerações (Gk egennesen, traduzido como "pai", indicava ancestralidade, não paternidade real. "Todas as gerações" deve então ser interpretado como implicando "como resumido_aqui.")
Mateus estava enfatizando o nascimento de Jesus como um momento culminante na história de Israel. O terceiro conjunto de "14" tem apenas 13 nomes, a menos que se conte Jeconias uma segunda vez (ou o segundo conjunto tenha 15, se começarmos com David). Talvez Mateus refletisse o sentimento comum de sua época de que Jeconias poderia ser considerado ambos. uma figura pré-exílica e uma figura pós-exílica (ver 2Rs 24:8-12: 25:27-30). David é_a figura central na linhagem de Jesus. Quando as consoantes de seu nome são somadas, a soma é 14: daí a importância do número 14 para Mateus. David é a décima quarta entrada na genealogia. _

Lucas tem uma genealogia diferente de Jesus que traça Sua ancestralidade desde Adão. Veja a nota em Lc 3:23-38 para uma explicação das diferenças entre essas duas genealogias.

[85] Esta passagem, exclusiva do Monte, mostra o caráter exemplar de José. Ele não questionou a explicação do anjo para a gravidez de Maria. Ele obedeceu sem questionar o que o anjo lhe disse para fazer, prosseguindo com seus planos de tomar Maria como esposa.

1:2V Sobre o anúncio do nascimento de Jesus a José e Maria, ver nota em Lc 1:26-38.

i:22_23 Mateus citou a versão grega de Is 7:14 praticamente literalmente, incluindo a palavra grega parthenos (“virgem”). A palavra hebraica subjacente, almah, significa algo como “uma garota casável”. Provavelmente sempre se refere no A às virgens (Pv 30:19 foi sugerido como um contra-exemplo, mas obviamente não é assim). Para mais informações sobre o nascimento virginal de Jesus, veja a nota em Lc 1:35. Isaías 7:14 foi um sinal profetizado ao Rei Acaz de Judá de que uma crise militar iminente seria evitada por Deus.
A profecia recebeu um cumprimento imediato no próprio filho de Isaías (Is 8:1-4), mas esse filho foi um “sinal” de um cumprimento maior (Is 8:18), e a profecia continuou assim a apresentar a manifestação final de “ Deus conosco" em Is 9:1-7. O nome Jesus (“Javé salva”) descreve o que Jesus faz; Emanuel (“Deus conosco”) descreve quem é Jesus. Mateus incluiu a profecia para afirmar a divindade de Jesus. Para mais informações sobre profecia e cumprimento <

1:2^ Este texto implica que Maria e José tiveram filhos biológicos após o nascimento de Jesus. Que Jesus tinha irmãos e irmãs terrenos é explicitamente declarado em 13:55-56, Marcos 6:3 e Gl 1:19.

2:i-2 Alguns intérpretes negama historicidade da visita dos sábios. Uma razão para fazer isso é um anti-sobrenaturalismo geral. Outra é o alegado paralelismo de forma e/ou conteúdo com lendas ou mitos de grandes povos ou deuses do antigo mundo mediterrâneo. Alguns consideram a estrela puramente sobrenatural, pois apontava o caminho para onde Jesus estava (v. 9). Várias explicações científicas foram oferecidas para identificar a estrela de Belém, como ser uma conjunção de Marte, Júpiter e Saturno em 7-6 aC ou talvez o aparecimento de um cometa em 5 aC Os homens sábios (às vezes traduzidos como "magos") eram originalmente uma classe religiosa na Média e no Império Persa, mas a palavra magos passou a descrever qualquer estudante de astrologia e tradição. Esses _ homens provavelmente estavam estudando textos judaicos como Nm 24:17 para correlacionar suas observações astronômicas com o nascimento de um rei judeu.

2:^ Mateus não citou Mc 5:2 diretamente, mas parafraseou-o para realçar o sentido da passagem. Assim, enquanto o profeta Miquéias notou a pequenez de Belém em relação ao fato de ser o lar do governante, Mateus enfatizou a importância de Belém ao chamá-la de "de forma alguma a menos importante" das cidades de Judá. (A leitura “líderes” para milhares éanterior a Mateus. Esses termos são escritos da mesma forma em Hb.) Ele concluiu com uma citação de 2Sm 5:2 (ver Ez 34:23), uma vez que a identificação de Belém como a cidade natal do governante definiu a profecia na corrente do messianismo davídico (e foi assim entendida no judaísmo do primeiro século). O princípio da inerrância bíblica exige apenas que uma paráfrase do N de um texto do A preserve a intenção desse texto ou expresse as suas implicações.

2:1^ Alguns críticos sugerem que a citação de Hs 11:1 levou à invenção da história da fuga para o Egito como um “cumprimento”. Mas enquadra-se , na história de forma suficientemente tangencial para tornar essa opinião menos plausível do que a alternativa, nomeadamente que a fuga para o Egipto foi histórica e levou à utilização da citação Hs. Mateus _ e outros escritores do N geralmente não queriam dizer uma correspondência direta de predição e cumprimento com esta linguagem, mas antes tinham em mente uma compreensão muito mais ampla do AT. Jesus foi o culminar de muitos temas, linhas de revelação
progressiva e correntes de tradição. Os textos citados (muitas vezes
textos confundidos, como em M 2.6) representam estes temas mais amplos; eles próprios não carregam os temas completamente.
Assim, aqui, embora Hs 11:1 se refira diretamente ao êxodo como um evento originário do relacionamento de Deus com Israel, ele está presente em correntes de tradições que incluem o Messias como o Filho de Deus e Aquele que representa Israel, sucedendo - e, portanto, cumprindo - onde Israel falhou (cp. o Servo em Is 49-53, que está relacionado com o ramo davídico

2:1^ Nenhuma fonte fora da Bíblia corrobora esse episódio, mas ele se enquadra no personagem de Herodes conforme relatado nos escritos do historiador Josefo. Além das atrocidades que tinha
perpetrado anteriormente, Herodes tornou-se cada vez mais paranóico nos seus últimos anos e cometeu ou planeou várias execuções
políticas, incluindo as de membros da sua própria família. O massacre de cerca de 20 bebés numa aldeia insignificante para proteger o seu trono é, portanto, inteiramente plausível e dificilmente mereceria menção em fontes históricas. O fato de Herodes basear sua decisão de matar todas as crianças do sexo masculino de dois anos ou menos no momento apurado pelos magos indica que eles inicialmente tinham visto a estrela nascer dois anc

correspondeu ao nascimento (fazendo com que Jesus tivesse dois anos neste momento) ou simplesmente o predisse (de modo que Jesus neste momento ainda era um bebê).

Este Herodes, conhecido como Herodes, o Grande, era diferente dos outros três membros da dinastia herodiana mencionados nos Evangelhos. Eles são (1)
Herodes Arquelau, filho e sucessor de Herodes, o Grande, como governante da Judéia (M 2:22); (2) Herodes Antipas, que executou João Batista (Mc 6,17-29) e devolveu Jesus para ser sentenciado por Pilatos (Lc 23,6-12); e (3)
Herodes Filipe, governante no extremo norte da Galiléia quando Jesus iniciou Seu ministério público (Lc 3:1,19-20).

[7] Sobre o uso do A por Mateus, veja nota em 2:15. Mateus traduziu livremente o_ hebraico de Jr 31:15. Ramá foi o ponto de partida para o exílio babilônico (Jr 40,1-2), um evento que Mateus já havia identificado como importante para a identidade de Jesus (1,17). Mas Jr 31.16-35 também prometeu o fim do exílio e a instituição da nova aliança com Israel, eventos associados em outros lugares ao reinado messiânico (Jr 30.1- 9; 33.14-26; cp. M 26: 28). Com o nascimento de Jesus, o filho davídico chegou e o exílio terminou. Assim, o choro em Belém cumpriu ou culminou o choro de Raquel. Este é o luto final do Israel exilado.

2:23 De acordo com Lc 1:26 e 2:4, Maria e José viviam em Nazaré antes do nascimento de Jesus, o que levou alguns a afirmar que Mateus não sabia disso e, portanto, apresentou Belém como sua cidade natal. Mas o foco de Mateus foi apenas o fato bem conhecido de que Nazaré era a cidade natal de Jesus no início do Seu ministério. Ele não estava preocupado em contar ao leitor a cidade natal dos pais de Jesus. Embora ele os tenha mencionado pela primeira vez em conexão com o nascimento de Jesus em Belém, ele não declarou em parte alguma que Belém era sua cidade natal.

A citação corresponde a

nenhuma passagem conhecida no AT. A melhor possibilidade é que Mateus tenha aludido a Is 11.1 ("atirar" = Hb nezer), mas outros sugerem que "um Nazareno" é um título de desonra e, portanto, alude aos textos em que o Messias é desprezado (por exemplo, Salmos 22:6-8; Is 53:2-3). Os_ dois podem andar juntos, já que Is 11:1 descreve o Messias como surgindo das condições ignominiosas em que a casa de Davi havia caído e tem ligações com o Servo de Is 49-53 (ver Is 11:1,10,12; 49: 22; 53:2).

3:^ Para mais informações sobre arrependimento, veja a nota em Lc 3:3. As pequenas variações nas palavras entre M e Lc demonstram que os escritores dos Evangelhos seguiram as convenções do primeiro século e pretendiam transmitir a essência do discurso relatado, não as palavras exatas. A inerrância exige apenas que o discurso parafraseado resuma com precisão o conteúdo e a intenção do enunciado original.

3:11 Sobre João Batista como precursor de Jesus, ver nota em Mc 1:7.

3:1^ O batismo de Jesus anunciou Sua intenção de seguir a vontade de Deus e identificou-O com os pecadores que Ele veio salvar, o aspecto mais importante da vontade de Deus para Ele. Seu batismo, então, iniciou apropriadamente Seu ministério messiânico; foi o primeiro passo para cumprir a vontade de Deus, para cumprir toda a justiça.

3:17 Deus dirigiu estas palavras sobre Seu Filho, Jesus, àqueles que testemunharam Seu batismo. Os Evangelhos de Mc (1:11) e Lc (3:22) relatam que Deus falou essas palavras diretamente a Jesus. Veja a nota em Mc 1:11.

^:2 O ieium de 40 dias e a tentação no deserto foram paralelos à experiência do êxodo de Israel. Veia a nota em Lc 4:2.

ft:W Sobre as diferenças na ordem das tentações em M e Lc, veja nota em Lc 4:5.

fc Jesus iniciou Seu ministério público após a morte de João Batista. Veja a nota em Mc 1:14.

W O tema da pregação de Jesus foi o reino dos céus, também referido como reino de Deus em Mc (1:15) e Lc (13:28). Estas duas frases referem-se à mesma realidade: o governo de Deus nos corações humanos.
Veja a nota em Mc 1:15.

48 O relato de Mateus sobre o chamado dos irmãos pescadores, Pedro e André, juntamente com Tiago e João, difere em um detalhe da narrativa paralela no Evangelho de Lucas. O relato mais longo de Lucas mostra Jesus ensinando as multidões em um barco de pesca e, em seguida, produzindo uma pesca milagrosa para esses pescadores profissionais. Depois deste milagre, Ele

emitiu Seu chamado para eles, e eles se tornaram Seus discípulos. Veja notas em Mc 1,16-20 e Lc 5,1-11.

Mateus distinguiu entre doenças físicas e possessão demoníaca (embora ele também pudesse relacionar as duas, 17:14-18). Ao contrário do que afirmam os críticos modernos, os discípulos sabiam a diferença entre uma doença física e uma possessão demoníaca. "Em toda a Síria" é provavelmente uma abreviação para as regiões que circundam e incluem a Galiléia, em vez de uma referência estrita a toda a província romana da Síria. Assim, o versículo 25 especifica que as multidões vinham da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia e da Peréia.

5 [7] [7] Mateus parece ter apresentado o Sermão da Montanha de Jesus e outros discursos em seu Evangelho como eventos reais, e não como antologias dos ensinamentos de Jesus, e, portanto, paralelos com ditos _ individuais que aparecem em outras partes dos Evangelhos devem ser considerados como evidência de que Jesus ensinou coisas semelhantes em diversas ocasiões. Mateus organizou outros ensinamentos importantes de Jesus em torno de eventos específicos de Seu ministério (ver 7:28; 11:1; 13:53; 19:1; 26:1). Para diferenças entre o relato de Mateus e o relato de Lucas sobre este famoso sermão, veja a nota em Lc 6:17-49.

5:1-10 Sobre as diferenças sutis entre as bem-aventuranças em M e em Lc, veja nota em Lc 6:20-23.

^:[13] Sobre a referência de Jesus aos crentes como “o sal da terra”, veja nota em Mc 9:50.

^:i^ Este versículo não é contradito por 6:1. Aqui Jesus elogiou boas obras devidamente motivadas, para que Deus pudesse ser glorificado. Em 6:1 Ele desencorajou boas obras motivadas indevidamente, nomeadamente aquelas destinadas a trazer auto-glorificação. A ênfase não estava na abertura ou ocultação das ações, mas nas razões para elas.

5 7 0 Jesus não veio para destruir a Lei, mas para cumpri-la e permitir que aqueles que confiam Nele cumpram suas exigências.

Jesus cumpriu a Lei tanto pela Sua obediência a ela como pela Sua _ morte sacrificial, através da qual Ele satisfez as exigências da lei para aqueles que conf

f:i Alguns viram neste versículo não a voz de Jesus, mas uma reação posterior contra o tipo de cristianismo do apóstolo Paulo. Contudo, não há razão para que Jesus não pudesse ter dito estas palavras. Dado o que Jesus disse sobre Seu status em relação à Lei, guardar e ensinar os mandamentos deve assumir uma força diferente da adesão estrita. A Lei é boa e permanece válida (Rm 3:31; 1Tm 1:8). _ Amar a Deus e ao próximo é um cumprimento da Lei (M 7:12; 22:37-40; Rm 13:8-10; Gl 5:14; Tg 2:8).

^:[22] Sobre a ordem de Jesus de não chamar uma pessoa de “tolo” ou “idiota”, veja nota em Lc 11:40.

?:[2] Jesus não recomendou a automutilação para evitar o pecado. Ele estava exagerando ao enfatizar que vale a pena evitar o pecado, quaisquer que sejam as medidas drásticas necessárias. Uma pessoa cega ainda pode desejar.

5 8 * * * * 4 Sobre o princípio de Jesus de não retaliação e amor aos inimigos, veja nota em Lc 6:29-35.

8 88 A perfeição a que Jesus se referiu é a de amar todas as pessoas, tanto boas como más (v. 45; cp. Lc 6:36).

^:[1] Sobre a motivação adequada para boas obras, veja nota em 5:16.

fr:^-[13] Sobre o ensino de Jesus sobre a oração modelo aos Seus discípulos, veja a nota em Lc 11:2-4.

^:[12], -[1] ^sta oração parece ser um modelo para os crentes. O perdão é uma atitude que decorre do reconhecimento da gravidade do nosso pecado (18:23-35; E 4:32; Cl 3:13). Uma pessoa com um coração implacável para com os outros mostra que não leva a sério o seu próprio pecado e não se apropriou do perdão de Deus.

y: Os paralelos judaicos sugerem que "Não nos deixe cair em tentação" pode ser idiomático para "Não nos deixe ser vencidos pela tentação" ou "Não deixe nossa fé ser testada além do que pode suportar." Tiago 1:2-3,13-14 mostra que a "tentação" pode ter um propósito negativo ou positivo - um é um incentivo ao pecado, o outro é o fortalecimento da fé. Deus persegue apenas o último, e Satanás apenas o _ primeiro (ver 1Co 10:13).

y:22-23 O "olho bom" e o "olho mau" são expressões para generosidade (Gk haplous = "único, indiviso" e "generoso", ver Rm 12:8) e avareza (Pv 28:22). "Se a luz dentro de você é escuridão" é uma forma paradoxal de dizer: "Se onde deveria haver luz, há escuridão". O que Jesus quer dizer é que o amor ao dinheiro obscurece a visão

moral da pessoa.

y:[33] Sobre a provisão de Jesus para nossas necessidades diárias, veja nota em Lc 12:22-34.

^:1-2 Jesus não proibiu qualquer tipo de julgamento, como o versículo 6 deixa claro. Em vez disso, Ele advertiu contra julgar os outros de uma forma que não
gostaríamos que fosse aplicada a nós mesmos. Julgar outra pessoa com espírito severo é assumir um papel reservado apenas a Deus. Somente o Senhor pode ver além da aparência externa os motivos e causas subjacentes no coração de uma pessoa.

7:7-12 Sobre as instruções de Jesus sobre pedir, procurar e bater, veja notas em Mc 11:22-24 e Lc 11:10.

^:2i Uma pessoa que vem a Cristo para a salvação vem a Cristo, o Senhor, que tem o direito de exigir obediência por causa de Seu senhorio.
Observe que Jesus não ensinou aqui que as obras nos salvam, mas sim que fazer boas obras é um reflexo da nossa obediência à vontade de Deus
(7:16-20,24-27; cp. Tiago 2:14-26). Tentar ganhar a salvação pelas obras é uma rejeição da soberania de Cristo. O pecado substitui a soberania de Deus pela nossa inclinação humana para a obstinação e a rebelião contra a vontade de Deus. Para mais informações sobre este ponto, veja a nota em 5:17-20.

^:fl Sobre as instruções de Jesus a um homem para não contar a ninguém sobre sua cura, veja a nota em Mc 1:44.

Para diferenças entre o relato de Mateus e o relato de Lucas sobre a cura do servo de um centurião, veja a nota em Lc 7:1-10.

fr:^ Mateus citou Is 53:4 como cumprido no ministério de cura de Jesus.
Que Mateus entendeu esse cumprimento à luz do contexto mais amplo de expiação de Is 52.13-53.12 fica claro em M 20.28 (ver Hb 9.28; 1Pd 2.24). Isto é, o ministério de cura de Jesus fazia parte do Seu ministério maior de introduzir o reino (M 4:23). Sua morte expiatória foi a característica central e necessária deste reino. Suas curas foram uma antecipação dos benefícios finais de Sua morte, benefícios que não serão plenamente realizados até Seu retorno. Assim, esta passagem não ensina que os cristãos podem esperar cura automática nesta época.

^:' Sobre a referência de Jesus a Si mesmo como o Filho do Homem, veja nota em Mc 2:10,28.

$:22 Sobre a declaração de Jesus “Deixe os mortos enterrar os seus próprios mortos”, veja nota em Lc 9:60-61.

y~:2 Sobre Jesus acalmando a tempestade, veja a nota em Mc 4:39-41.

fr:[2]^ O relato de Mateus sobre esse milagre relata que Jesus curou dois homens possuídos por demônios, enquanto Marcos (5:1-20) e Lucas (8:20-39) mencionam apenas um (ver nota em Mc 5:2). Sobre a diferença entre os
Evangelhos na grafia do nome da região em que ocorreu esta cura, ver nota em Mc 5,1.

^:[31]-[32] Sobre a entrada de uma manada de porcos pelos demônios expulsos de um homem por Jesus, ver nota em Mc 5:11-13.

Os espectadores reconheceram que Jesus era um homem e ainda assim Ele exerceu a prerrogativa de Deus. Em Jesus, eles viram Deus
trabalhando. Suas obras de cura e perdão dos pecados eram sinais de que o reino de Deus estava nascendo.

Sobre o chamado de Mateus (Levi) como discípulo de Jesus, ver nota em Mc 2:14.

^:13 Todos os três Evangelhos Sinópticos (Mt, Mc e Lc) colocam o jantar na casa de Mateus imediatamente após o chamado de Mateus. Mas provavelmente há um lapso de tempo significativo entre os dois eventos, e eles foram colocados juntos porque tratavam do mesmo personagem. Marcos e

Lucas situaram esses acontecimentos e a cura do paralítico antes do exorcismo em Gadara, enquanto Mateus os colocou depois desse acontecimento. Todos

três escritores dos Evangelhos situaram a criação da filha de Jairo depois de Gadara. É provável que uma combinação de preocupações literárias e
cronológicas tenha levado os escritores a ordenar os acontecimentos como o fizeram. Sobre a declaração de Jesus “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”, veja a nota em Lc 15:7.

[9] 7 [6]Mateus comprimiu bastante sua versão desta história em comparação com a de Marcos (Mc 5:21-43) e a de Lucas (Lc 8:40-56). Na verdade, muitas vezes houve muito mais nos acontecimentos reais do que os escritores dos Evangelhos nos disseram, e a harmonização responsável de relatos divergentes é um empreendimento legítimo e por vezes necessário. Veja a nota em Lc 8:46-48.

[9] [7] Várias histórias de cura de cegos são registradas nos Evangelhos (20:29-34; Mc 8:22-26; 10:46-52; Lc 18:35-43; Jo 9:1-7) . Alguns deles registram o mesmo evento (M 20:29-34; Mc 10:46-52; Lc 18:35-43), mas outros são certamente incidentes separados, uma vez que curar cegos era uma parte regular do ministério de Jesus (M 15:30; 21:14). Passagens como Is 35,5-6
suscitaram a expectativa de que o Messias curaria os cegos.

W Jesus não quis dizer que Ele curou em proporção à fé dos homens, mas Ele curou por causa da fé. Veja a nota em Lc 8:46-48.

Sobre a acusação dos fariseus de que Jesus curava pelo poder dos demônios, veja nota em Mc 3:22.

Sobre os nomes dos 12 discípulos de Jesus, veja nota em Mc 2:14.

0 5 6 Como o Messias Judeu, Jesus concentrou Seu ministério
principalmente nos Judeus. Ele respondeu aos gentios que demonstraram fé (8:5-13; 15:21-28; Jo 4:5-42), mas a pregação do evangelho aos gentios aguardava Sua ascensão (M 28:19; Lc 24:47).) e a subsequente
outorga do Espírito no Pentecostes (A 2).

i^: Sobre a distinção de Jesus entre curar aqueles com
deficiências físicas e libertar aqueles que estavam possuídos por demônios, veja nota em M 4:24.

0 5 0 Sobre as instruções de Jesus sobre o que Seus discípulos não deveriam levar consigo em sua missão, veja nota em Mc 6:8-9.

o o Mateus pode ter incluído aqui previsões de perseguições
futuras que originalmente faziam parte do discurso do Monte das
Oliveiras (M 24:9,13; Lc 21:12) para (1) reunir todos os ditos de
"missão", e (2) para usar a missão dos Doze como paradigma para
a missão da igreja. Alternativamente, Jesus pode ter repetido essas advertências em Su

discurso sobre o fim dos tempos (M 24). Veja notas em Mc 13,24-25 e 13,30.

[1]fy:[23] Há uma estreita ligação nos Evangelhos entre a vinda do Filho do Homem e a destruição de Jerusalém (ver nota em Mc 13,30). Jesus estava dizendo aos Seus discípulos que o evangelismo de Israel e a subsequente perseguição judaica à igreja não
estariam completas antes de Jerusalém ser destruída pela vinda do Filho do Homem, ou explicando que o evangelismo de Israel seria uma tarefa contínua até o fim do século. a idade.

0 4 6 Sobre a alegação de discrepância entre a declaração de Jesus sobre trazer paz versus não trazer paz, veja nota em Lc 12:49-53.

ifyrW O fato de Jesus ter sido “enviado” por Deus não diminui Sua própria divindade. Na verdade, Filipenses 2:5-8 deixa , claro que o Filho subordinou-se voluntariamente ao Pai na
encarnação. Ver nota em 28:18.

ii:3- Sobre a pergunta de João Batista sobre se Jesus era o Messias, veja nota em Lc 7:18-23. Josefo, o historiador judeu, fez um relato que corroborava a prisão e execução de João.

11:11 Sobre a afirmação de Jesus sobre a grandeza dos cidadãos do reino em relação a João Batista, ver nota em Lc 7:28.

Sobre a identificação de João Batista por Jesus com "o Elias que havia de vir", veja a nota em Lc 1:16-17.

11:1 Sobre a acusação de gula e embriaguez contra Jesus por parte dos líderes religiosos, ver nota em Lc 7:34.

n:2fr Os “sábios” são os autossuficientes, e os “crianças” são aqueles que dependem de Deus (ver nota em Lc 1:51-54). Os versículos 20-24 enfatizam o castigo vindouro das cidades da Galiléia (cujas principais populações faziam parte dos "sábios") por não darem ouvidos aos milagres de Jesus. Sobre Deus “esconder” assuntos dos sábios, mas ainda responsabilizá-los por sua incredulidade, veja nota em Mc 4:11-12.

11^ Quando Jesus disse que todas as coisas lhe haviam sido confiadas, Ele estava falando de Sua autoridade para revelar o Pai (ver nota em Lc 10:22). Assim, passagens como Mc 13,32, onde se diz que Deus reserva para Si mesmo certos conhecimentos, não contradizem este
versículo. Veja a nota em Mc 13:32.

12:1-* 2 Sobre as críticas dos fariseus a Jesus por colher grãos no sábado, veja nota em Lc 6:1.

8 Mateus citou Is 42:1-4 para destacar o caráter compassivo do ministério de Jesus. Ele parafraseou Is 42:3-4 nos versículos 20-21.
"Até que Ele conduza a justiça à vitória" é equivalente ao "Ele trará justiça fielmente... Até que Ele estabeleça a justiça na terra". E "As nações" parafraseia "as ilhas". Enquanto o texto hebraico de Is 42:4 traz "Sua instrução", o texto grego traz "Seu nome".

:3^ Sobre a declaração de Jesus sobre aqueles que se opõem ao Seu ministério e se recusam a aceitar Sua autoridade, veja nota em Lc 9:49-50.

12:31-32 Blasfêmia contra o Espírito significa rejeitar conscientemente Seu testemunho incontestável da verdade do evangelho (ver Hb 6:4-8).

(Blasfemar ou falar contra o Filho do Homem parece ser rejeitar as reivindicações de Jesus. Paulo blasfemou contra o Filho do Homem antes da experiência na estrada de Damasco; ele teria blasfemado contra o Espírito se tivesse rejeitado a experiência na estrada de Damasco.) então, é o único pecado imperdoável, e este ditado, portanto, não contradiz textos como 1 Jo 1:9. Isto não é algo que Jesus dirigiu aos discípulos ou às multidões, mas a um pequeno grupo de líderes judeus que já tinham demonstrado a sua . oposição implacável a Ele. Não há nenhuma evidência bíblica de que um cristão genuíno possa cometer este pecado. O medo de que alguém tenha feito isso é provavelmente um bom sinal de que não o fez, por completo.

a apostasia é uma rejeição desafiadora de tudo que é cristão e carece da terna consciência que ficaria preocupada com tal ação.

[8] [40] Veja nota em Mc 8:12. “Três dias e três noites” é de João 1:17. No cálculo judaico, um período de luz e escuridão constitui um “dia” (onah), e qualquer parte de um “dia” é considerada como o todo. Visto que Jesus ressuscitou no terceiro dia (M 16:21; 27:63-64), que foi o primeiro dia da,semana (28:1), a
linguagem de três dias e três noites não significa 72 horas (ver Es 4 :16; 5:1), mas “parte da sexta-feira, todo o sábado e parte do domingo”.

48 sogobre a declaração de Jesus sobre Seus parentes terrenos em oposição a Seus parentes espirituais, veja nota em Mc 3:31-35.

° Sobre a explicação de Jesus sobre por que Ele falava em parábolas, veja nota em Mc 4:11-12.

[13]:[32] Jesus não pretendia ensinar botânica aqui, mas sim enfatizar o reino de Deus. A semente de mostarda era a menor semente de qualquer planta cultivada na _ Palestina do primeiro século e era proverbial por sua pequenez. Embora a mostarda não seja tecnicamente uma árvore, ela pode atingir uma altura de dois a três metros e sustentar pássaros. Jesus provavelmente estava fazendo uma afirmação teológica que Seus leitores entenderiam, aludindo a Ezequiel 31:17 ou Dn 4:12 e ao domínio mundial do poder de Deus.

reino. Alternativamente, a afirmação pode ter tido a intenção de chocar: O reino dos céus crescerá muito mais do que se esperaria ao ver o seu início.
.

13:3^ O Salmo 78 registra a “parábola” (mashal) de Asafe, na qual, como uma advertência à sua geração, ele reviu a história do trato gracioso de Deus com os judeus, apesar de sua teimosia (Sl 78:4-5). Mateus citou os versículos iniciais do salmo porque eles são mais especificamente paralelos ao ministério de ensino de Jesus, mas ele provavelmente pretendia que o leitor os colocasse em seu contexto mais amplo. Mateus não afirmou que Asafe estava falando sobre Jesus, mas que as parábolas de Jesus culminaram no tipo de ensino que Asafe conduziu, ensinando sobre a história da salvação com a intenção de transformar Israel da infidelidade em fidelidade.
Em Jesus, Deus deu Sua revelação final aos judeus e, como o público de Asafe, espe

i3ffi O povo de Nazaré presumiu que Jesus era filho de José. Marcos fez com que o povo identificasse Jesus como o,carpinteiro (Mc 6,3); em Mateus eles identificaram seu pai como tal. Jesus provavelmente aprendeu o ofício de seu pai adotivo, como era típico, e a multidão se referia a Ele de várias maneiras, Mateus resumindo de uma forma e M

ifr3ji Sobre a morte de João Batista, ver nota em Mc 6:17-30.

4 s Sobre a alimentação dos 5.000 e o cenário deste milagre, veja notas em Mc 6:32 e 6:34.

Jesus não estava falando de higiene, mas de pureza religiosa. Os fariseus exigiam lavagens rituais antes de comer para limpar o contato com impureza religiosa. Jesus ensinou que tal contato não era contaminante, mas que a corrupção ética e moral pessoal o era (Marc

i^:22-2^ Sobre a cura da filha de uma mulher gentia, veja notas em Mc 7:24-30 e 7:26.

i^:32-3^ Sobre a alimentação milagrosa de 4.000 pessoas e sua relação com a alimentação de 5.000, veja nota em Mc 8:1-10.

i^:3^ Sobre o local referido aqui como Magadan por Mateus e como Dalmanuta no relato paralelo de Marcos, veja a nota em Mc 8:10.

---

i^:i Veja nota em Mc 8:29. Mateus incluiu as palavras “Filho do Deus vivo”, enquanto Marcos as excluiu. Pedro fez a confissão completa registrada no Monte, e cada escritor do Evangelho registrou tanto quanto necessário para fins narrativos. Mateus enfatizou a filiação divina de Jesus em todo o seu Evangelho e assim manteve a confissão.

Marcos reservou a confissão da filiação divina de Jesus para o final do seu Evangelho (Mc 15,39) para vincular mais explicitamente a confissão à cruz. Presumivelmente, Pedro quis dizer com "Filho do Deus vivo" nada mais do que "o Messias" (2Sm 7:14; Sl 2:7; M 26:63), mas o nascimento virginal deixa claro que a filiação divina de Jesus é mais do que apenas um título.

[1]V:[1]f O uso de "igreja" (Gk ekklesia) aqui (entre outras razões) levou alguns estudiosos a concluir que este ditado não é autêntico. Mas a pregação do reino feita por Jesus poderia facilmente prever o estabelecimento da comunidade messiânica. Ekklesia significa meramente "assembleia" ou "congregação", e é usada no A grego para a "congregação" de Israel, ou seja, o povo de Deus.

1^:1^ Dentro da tradição católica romana, esta passagem tem sido usada para apoiar a infalibilidade do papa como sucessor de Pedro. Pedro e outros escritores do N não sustentam esta visão. Pedro foi um entre vários líderes da primeira geração da igreja (A 15:13-21; Gl 2:9,14; 1Co 3:11; 1Pd 2:7). O contexto exige que ligar e desligar tenha especialmente a ver com abrir ou fechar o acesso ao reino, muito provavelmente através da pregação do evangelho, isto é, da confissão de Cristo. Pedro foi usado exclusivamente por Deus para edificar a igreja de Cristo (por exemplo, A 2.14-42; 3.1-26; 10.27-48).
Mateus 18:18 indica que a igreja como assembleia tem autoridade semelhante.

ifr:[2]i Sobre a predição de Jesus sobre Sua morte, veja nota em Lc 12:50.

Sobre a promessa de Jesus de que alguns de Seus seguidores experimentariam uma antecipação de Sua gloriosa revelação antes de morrerem, veja a nota em Mc 9:1.

ifri-f Sobre a realidade histórica da transfiguração, ver nota em Lc 9:28-36.

17:1 Sobre o tempo diferente para a transfiguração conforme relatado por Mt, Mc e Lc, veja nota em Mc 9:2.

7 O
z u Sobre a discussão de Jesus sobre a vinda de Elias, veja notas em Mc 9:12-13 e Lc 1:16-17.

i^:2 Veja nota em Mc 11:22-24.

7 4 7 A historicidade deste evento é questionada por vários estudiosos. Alguns sugeriram que a passagem é uma inserção posterior, refletindo uma preocupação comum da igreja primitiva. Tais teorias, no entanto, são altamente suspeitas. O pagamento do imposto do templo não era um problema na igreja primitiva e, portanto, é muito mais provável que o episódio remonte à vida de Jesus. Moedas foram encontradas na boca de peixes do Mar da Galiléia.

Esta moeda é um estado-r, equivalente a quatro dracmas.

8 81 9Sobre a declaração de Jesus sobre desfigurar o corpo para evitar o pecado, veja nota em 5:29.

Alguns sugerem que Jesus se referiu ao destino dos crentes na morte, mas é mais provável que Ele quis dizer que existem anjos que constantemente representam os crentes para Deus, já que Ele usou o tempo presente. O conceito de tais anjos "da guarda" era comum no Judaísmo do primeiro século. Jesus não indicou a proporção de anjos para crentes nem se o seu ministério continuaria após a Sua própria ascensão. Veja Sal 91:11; A 12:15; Hebreus 1:14.

ifr- *Esta parábola tem um cenário diferente em Lc 15:3-7, levando os estudiosos a concluir que um escritor do Evangelho inventou o cenário em seu Evangelho. Mas Jesus, sem dúvida, aplicou muitas de Suas histórias e ilustrações a diferentes situações, e nenhum dos cenários é historicamente implausível. Outros sugerem que Mateus colocou a parábola aqui por razões temáticas.

ifri^ Jesus tinha em mente uma verdadeira assembléia do povo de Deus.
Sobre a palavra "igreja", veja nota em 16:18.

Ver nota em 16:19. Jesus delegou autoridade à igreja e à sua liderança para abrir o acesso ao reino (16:19) e assim perdoar ou reter pecados (no contexto do evangelho, Jo 20:23), para disciplinar os membros (como aqui), e para tomar decisões doutrinárias (ligar e desligar pode significar “proibir e permitir”). Esta autoridade é exercida em A 5:1-11; 13:38,46; 15:23-29; 1Co 5:3-5. O fato de uma promessa semelhante ser feita aos Doze, que anteriormente foi dada apenas a Pedro, lança ainda mais dúvidas de que qualquer autoridade única estava sendo dada a Pedro que não está disponível a todos os discípulos.

i^:[3]^ Ver nota em 6:12,14-15. Esta parábola estabeleceu nos termos mais fortes a importância do perdão. A parábola enfatizava o mesmo que a metáfora de uma árvore má que produz frutos ruins (cp. 7:15-18): Aqueles que receberam o perdão de Deus perdoarão.

i^ffi Mateus 5:32 também contém esta cláusula de exceção (permitindo o divórcio em casos de infidelidade sexual), enquanto Marcos 10:11 e Lucas 16:18 não. Isto levou muitos intérpretes a concluir que Mateus liberalizou o ensino estrito de Jesus. Mas todos os três Evangelhos Sinópticos (Mt, Mc e Lc) concordam que Jesus considerava o divórcio como errado, e nenhuma boa razão foi dada para explicar por que Mateus incluiu esta exceção. A discussão apresentada em M se ajusta aos debates judaicos do primeiro século sobre o divórcio, centrando-se particularmente no significado de “algo impróprio” em D 24:1. Jesus concordou com a escola de Shamai que a indecência envolvida é pecado sexual. Mas, embora a halakah faraesa exigisse o divó

1^:12 Tornar-se um eunuco por causa do reino deve ser interpretado figurativamente (como em 5:29). Jesus estava se referindo ao celibato.

9 6 Jesus não ensinou que a vida eterna é conquistada pela observância dos mandamentos (ver nota em Mc 10:18). Em vez disso, o homem teve que seguir Jesus (19:21). Jesus começou onde o homem estava: um judeu que busca a vida e a justiça deve olhar para a lei. Mas Jesus procurou levá-lo a um novo entendimento. Não é a adesão estrita à lei que leva à vida, como o próprio aspirante a seguidor percebeu, mas a submissão ao Messias e à ética mais ampla da lei conforme definida por Ele. Veja notas em 5:17-20 e 5:19. O relato de Mateus nos diz que este homem era jovem (19:22). A narrativa paralela de Lucas indica que ele era muito rico (Lc 18,23) e que era um governante (Lc 18,18). Daí a caracterização deste pretenso seguidor de Jesus como o “jovem governante rico”.

---

i^:2i Sobre a exigência radical de Jesus de que um homem rico vendesse todos os seus bens e O seguisse, veja nota em Mc 10:21.

i^:2f Sobre a promessa de Jesus de "100 vezes mais" para aqueles que se sacrificam para segui-Lo, veja nota em Mc 10:29-30.

2fri-i^ A parábola apenas ilustra a generosa misericórdia de Deus; _ _ não recomenda práticas salariais nem conversões no leito de morte.

2?:* 2 Sobre as diferenças entre o relato de Mateus e o relato de Marcos sobre lugares favorecidos em Seu reino a serem concedidos aos Seus discípulos Tiago e João, veja a nota em Mc 10:35.

2^2^ Sobre a compreensão de Jesus sobre Sua missão, veja nota em Mc 10:45.

2^:3^ Para diferenças entre os relatos evangélicos da cura de um homem cego por Jesus em Jericó, veja a nota em Mc 10:46-52.

21:2 A inseparabilidade entre um burro e seu potro era proverbial no Judaísmo, e aqui a mãe aparentemente acompanhou o potro ininterrupto em sua primeira cavalgada para mantê-lo calmo. Mateus notou ambos os animais por causa do belo paralelismo com a profecia de Zc 9:9 (dois animais são mencionados: o jumentinho e a jumenta de quem é filho), embora ele sem dúvida entendesse que apenas um animal foi indicado como sendo montado. lá e pretendia que seus leitores entendessem que foi no jumentinho que Jesus realmente montou. Marcos e Lucas referiram-se apenas ao jumentinho, visto que era o animal montado e não fizeram menção à profecia. Veja a nota em Mc 11:2-3.

21:12-22 Mateus (e, em menor grau, Lucas) diferiram de Marcos no momento desses eventos (ver nota em Mc 11:15). Parece que Marcos registrou a cronologia real, enquanto Mateus e Lucas deram um arranjo mais atual dentro da cronologia ampla. Marcos fez com que Jesus apenas olhasse ao redor do templo no dia da entrada triunfal e purificasse o templo no dia _ seguinte. Mateus e Lucas pularam a visita inicial e passaram imediatamente para a limpeza. Marcos dividiu a maldição da figueira (antes da purificação) e seu murchamento (após a purificação). Mateus combinou os dois eventos e os relatou imediatamente após a purificação.

2i:22 Sobre a declaração de Jesus sobre receber "tudo o que você pedir em oração", veja nota em Mc 11:22-24.

2i:33-V^ Sobre a parábola de Jesus sobre o dono da vinha e sua mensagem messiânica, ver nota em Mc 12:6.

22:11-13 Q homem sem veste nupcial aparentemente representa o falso discípulo (7:22). Sua mudez indica que ele reconhece sua culpa, e não que o rei (Deus) esteja fazendo uma exigência impossível, especialmente porque havia o costume de os reis fornecerem vestimentas festivas para aqueles que precisavam delas, mas não tinham. A rejeição deliberada da oferta do rei pode estar em vista aqui.

22:V Muitos foram convidados para a festa, mas apenas uma minoria respondeu, e desses alguns foram rejeitados. Aqueles que permanecem até o fim mostram que foram escolhidos desde o início. Jesus preservou uma tensão entre a resposta individual e a eleição divina (ver 11:25).

22:3^ Sobre a declaração de Jesus sobre nossa forma corporal no céu, veja nota em Mc 12:25.

22:^^ Sobre a superioridade do Messias sobre Davi, veja nota em Mc 12:37.

23:2-3 Este ditado parece contradizer a forte polêmica contra os fariseus em Mt, e especialmente 16:12, mas deve ser entendido no contexto. Os versículos 4-36 qualificam o forte endosso do ensino dos escribas e fariseus. Jesus estava, portanto, sendo irônico nos versículos 2-3, dizendo, em essência: "Eles presumem sentar-se na cadeira de Moisés, então é melhor você fazer o que eles dizem!" Ou Ele estava endossando os objetivos de seus ensinamentos, mas denegrindo a aplicação ("Eles estão tentando salvaguardar a pureza de Israel e sua fidelidade à aliança, então ouça-os; apenas não siga sua prática").

e °O objetivo deste texto não é quais títulos podem ser legitimamente usados para se dirigir aos que têm autoridade, mas que os títulos não devem ser usados para conferir privilégio ou status. Jesus usou uma retórica caracteristicamente semítica e hiperbólica para transmitir seu ponto de vista.

* Sobre a referência de Jesus aos fariseus como “cegos tolos” e “cobras”, veja nota em Lc 11:40.

23:3^ Sobre a predição de Jesus sobre a perseguição aos crentes, veja nota em Lc 21:12-13.

23:3^ Lucas 11:51 identifica o profeta que morreu no templo simplesmente
como Zacarias, e não há problema em identificá-lo como o sacerdote Zacarias ben Joiada de 2 Crônicas 24:20-22, já que 2 Crônicas é o último livro do Bíblia Hebraica e registra Zacarias clamando por vingança (ver Gn 4:10: 2 Cr 24:22). Mas M 23:35 diz que o profeta assassinado era filho de
Barequias, o que parece identificá-lo com o autor do livro de Zacarias (Zc
1:1). A maioria entende que a referência no Monte é uma mistura dos dois Zacarias que ocorreu na tradição judaica. É possível, porém, que o
sacerdote Zacarias tivesse um pai chamado Berequias e que Joiada fosse o nome de seu avô, visto que Joiada morreu aos 130 anos de idade, pouco
antes do assassinato de Zacarias (2Cr 24:15). Outros sugerem que o profeta menor Zacarias se destina e que ele foi assassinado conforme descrito, embora não haja nenhuma evidência para esta afirmação. _

23pf Sobre Israel ficar desolado, veja nota em Lc 13:35

Sobre a previsão de Jesus sobre a futura perseguição de Seus seguidores, veja nota em Lc 21:12-13.

2^:1^ Sobre a interação entre a previsão de Jesus sobre a destruição de Jerusalém e o fim dos tempos, veja notas em Mc 13:30 e Lc 21:20-28.

4 4 * * * * 9 0Sobre os sinais que predizem a segunda vinda de Jesus, veja nota em Mc 13:24.

2fr3fr Sobre os eventos que acontecerão "nesta geração", veja notas em Mc 13:30 e Lc 21:28,31-32.

4 44 4 O cenário histórico desta parábola é incerto; nem M nem Lk fornecem informações cronológicas. Cada um deles aparentemente _ colocou a parábola em seus respectivos contextos por razões temáticas. embora seja possível que Jesus tenha ensinado essas lições aos Seus discípulos em mais de uma ocasião. Sobre a dura punição do servo nesta parábola, veja nota em Lc 12,46-48.

5 4 0 Sobre a relação entre a parábola dos talentos nesta passagem e a parábola das minas em Lc, veja nota em Lc 19:11-27.

Sobre o tratamento severo do servo infrutífero na parábola dos talentos de Jesus, veja nota em Lc 19:26.

2^i-ffi Este ensino de Jesus sobre as ovelhas e os cabritos aparece apenas no Monte. Ele não estava ensinando a salvação pelas obras nesses versículos. A compaixão demonstrada pelas ovelhas mostra a sua salvação (7:15-27). O fato de tanto as ovelhas quanto os cabritos estarem surpresos com suas "qualificações" indica que nenhum deles estava trabalhando para a salvação. Aqueles que foram punidos por não ministrarem aos outros ficaram tão cegos pela preocupação consigo mesmos que não demonstraram compaixão. A parábola mostra que a mera profissão de fé que não conduz ao amor e à preocupação pelas pessoas é inútil.

5 5 Sobre a relação desta unção de Jesus com um evento semelhante relatado por Lc (Lc 7:36-50), ver nota em Mc 14:3-9. Os Manuscritos do Mar Morto atestam a existência de uma colônia de leprosos perto de Betânia, acrescentando plausibilidade ao evento que ocorreu na casa de Simão, o leproso.

2^:ii Sobre a declaração de Jesus sobre os pobres, ver nota em Mc 14:7.

2fr:1^ Sobre a sequência de eventos durante os últimos dias antes da crucificação de Jesus, veja nota em Mc 14:12.

2fr:2fr Jesus usou Filho do Homem como um termo abrangente para Seu conceito do Messias, um conceito que incluía figuras do AT, como aquelas na passagem do servo de Is 53:7-8, e provavelmente outras. Veja notas em M 26:31 e Lc 18:31-33.

6 6 * * 9Sobre a variação entre os relatos evangélicos sobre o número de copos bebidos na ceia memorial e a sequência do vinho e do pão servidos, ver notas em Mc 14:22-24 e Lc 22:17,20.

2^3i-3^ Sobre as diferenças entre as narrativas evangélicas sobre a predição de Jesus sobre a negação de Pedro, ver nota em Mc 14:27-31.

26:31 Em Zc 13:1-6 o pastor, associado de Deus, é uma figura messiânica (cp. Zc 11:4-17; 12:10; 13:7-9; Ez 34:1-31) cuja morte leva ao julgamento de Israel e ao subsequente estabelecimento de um remanescente.

6 6 46Esta oração no jardim do Getsêmani é a refutação clássica da oração do tipo "nomeie e reivindique".

Sobre a legalidade do comparecimento de Jesus perante o Sinédrio, veja nota em Mc 14:53. Sobre a ordem das aparições de Jesus diante de Caifás e Anás, veja nota em Mc 15,1.

2tí "No futuro" (Gk ap'arti) significa "daqui em diante" ou "nos próximos dias." Jesus disse ao Sinédrio que eles seriam confrontados com a vindicação do Filho do Homem em Sua ressurreição, ascensão e derramamento do Espírito Santo (sentado à direita de Deus) e mais tarde, no último dia, vindo em as nuvens do céu para seu julgamento. Veja notas em Mc 14,61-62 e Lc 23,3.

2^:^ Sobre a declaração do sumo sacerdote de que Jesus era culpado de blasfêmia, veja nota em Mc 14:63-64.

2^:^1 Sobre se a segunda negação de Jesus por Pedro foi iniciada por uma mulher ou por um homem, veja a nota em Lc 22:58.

6 [74 75] Sobre o número de cantos do galo quando Pedro negou Jesus pela última vez, veja nota em Mc 14:30,68,72.

7 7 7 As diferenças entre os relatos de Mateus e Lucas (A 1:18-19) sobre a morte de Judas e o uso do dinheiro de sangue não são tão imponentes como alguns sugerem. Tanto Mateus quanto Lucas
concordaram que um campo foi comprado com o dinheiro de Judas (embora apenas Mateus tenha mencionado que os sacerdotes
compraram o campo como agentes de Judas), e ambos concordaram que o campo posteriormente ficou conhecido como Campo de Sangue. Lucas foi ambíguo quanto ao motivo pelo qual o campo recebeu esse nome; A 1:19 diz: "Isto se tornou conhecido de todos", pode ser lido como uma referência à compra do campo com o dinheiro contaminado (A 1:18) e não à maneira da morte de Judas. Mateus e
Lucas devem ser considerados complementares um ao outro na
maneira da morte de Judas. A harmonia mais simples é_que,
Judas se enforcou acima de um precipício, mas a corda ou suporte quebrou, fazendo-o

7 7 7 A maior parte desta citação é de Zc 11:12-13, mas também contém alusões a Jr 19:1-13. Tanto Zacarias como Jeremias faziam parte de uma tradição dentro do A que tratava da apostasia de Israel e da sua rejeição da liderança de Deus. Estes temas
concretizam-se na rejeição de Jesus pela liderança judaica e, mais especificamente, nos detalhes do preço do sangue do pastor de Deus
(ver nota em M 26,31) e na compra do campo do oleiro. Jeremias é citado como o profeta mais relevante para o argumento de Mateus (ver nota em M 2:15). Que <

a citação e o evento são grosseiros argumentam que Mateus não inventou o evento para "cumprir" uma profecia.

2^:11 Sobre a resposta de Jesus à pergunta de Pilatos se Ele era o Messias, veja nota em Lc 23:3.

2^:1^ Sobre o costume romano de libertar um prisioneiro judeu durante a festa da Páscoa, veja nota em Mc 15:6.

[746] Este episódio é frequentemente considerado não-histórico (embora não haja nada historicamente implausível na ação de Pilatos) e que Mateus era, portanto, anti-semita. Mas todos os Evangelhos observam que Pilatos estava relutante em executar Jesus (Mc 15:9-10,14; Lc 23:7,14-16,20-25; Jo 18:31,38-40; 19:4,6, 12-16) e que a liderança judaica e a multidão insistiam que ele fizesse isso. Assim, o retrato de Mateus Os primeiros cristãos e o próprio Jesus eram judeus. Lucas retratou a igreja primitiva como conscientemente judaica.

2^:2$ Sobre a cor da falsa túnica real colocada em Jesus pelos soldados romanos, veja nota em Mc 15:17.

2^:3 Sobre o vinho azedo oferecido a Jesus na cruz, ver notas em Mc 15:23 e 15:36.

2^:3^ Sobre as pequenas variações de redação entre os Evangelhos sobre o sinal colocado na cruz de Jesus, veja a nota em Mc 15:26.

2^:3^ Sobre a crucificação e os criminosos executados com Jesus, ver nota em Mc 15:27.

2^:^V Todos os três Evangelhos Sinópticos (Mt, Mc, Lk) relatam que dois criminosos foram crucificados ao mesmo tempo que Jesus. Mas apenas Lucas registrou que um deles se arrependeu e se converteu. Veja a nota em Lc 23:39-40.

2^:ffi A versão de Marcos do grito de abandono de Jesus (ver Sl 22:1) está em aramaico. O "Eli" de Mateus é tecnicamente hebraico (embora o resto siga o aramaico de Marcos). A tradução de Mateus também é encontrada na paráfrase aramaica do Sal 22, usada nas sinagogas judaicas. Ou Mateus adaptou seu registro à leitura da sinagoga ou Jesus gritou enquanto Mateus registrava e Marcos o traduzia em um aramaico mais idiomático.

[7] 48 49 Sobre a possibilidade de Jesus ter recebido vinho azedo mais de uma vez enquanto Ele estava na cruz, veja nota em Mc 15:36.

[2]^:[5]y[1]-Presumivelmente, os túmulos foram abertos quando Jesus morreu, e os santos foram ressuscitados e saíram quando Jesus
ressuscitou, ascendendo mais tarde em Sua ascensão. Mateus referiu-se _ aqui à ressurreição deles, aparentemente porque desejava vincular a_ vitória messiânica e o fim dos tempos representados por essa
ressurreição com a morte de Cristo. O fato de eles “aparecerem a muitos” indica que a intenção de Mateus neste relatório era histórica, pois o . detalhe é irrelevante se a sua intenção fosse meramente simbólica.

2^:^V Sobre variações entre os Evangelhos nas palavras ditas pelo centurião romano na morte de Jesus, veja nota em Lc 23:47.

2^:fr2ffi Alguns argumentaram que Mateus criou este relato para fornecer evidências de que o corpo de Jesus não foi roubado. Mas se Mateus quisesse criar tal evidência, certamente ele teria colocado a guarda imediatamente após o enterro, nem um dia depois, ou mesmo testemunhado a ressurreição (como no claramente inventado Evangelho de Pedro). O relato parece ter a intenção de fornecer o pano de fundo para o relatório em 28:11-15, o que por si só aponta para a sua
historicidade. A resposta judaica a esta história teria sido negá-la
completamente, se não fosse verdade, em vez de complicá-la afirmando que o guarda adormecido permitiu o roubo do cadáver. Uma inscrição
descoberta em Nazaré e datada de antes de 70 dC registra um decreto imperial proibindo a remoção de corpos de sepulturas sob pena de morte. Pensa-se que

foi emitido por Tibério (14-37 dC) ou por Cláudio (41-54 dC).
O roubo de túmulos era um problema perene no Império Romano. Outras inscrições, datadas do século III dC, ameaçam com punições severas aqueles que removem os corpos dos túmulos. Veja nota em 28:11-15.

27:62,66 Os sacerdotes não violaram os regulamentos do sábado ao se reunirem diante de Pilatos e protegerem o túmulo (especialmente se tropas auxiliares não-judias realmente fizessem o trabalho), embora seu comportamento fosse extraordinário provocado por circunstâncias extraordinárias. Eles podem ter atrasado o pedido porque presumiram que Jesus estava enterrado em uma vala comum e só tarde demais souberam que o corpo havia sido concedido a José. *

Os sacerdotes poderiam ter aprendido sobre a predição de Jesus sobre Sua ressurreição por meio de Judas ou no julgamento de Jesus (se 26:60-61 não for toda a extensão da discussão), ou poderia ter sido de _ conhecimento público (como o v. 63 implica). Eles não levaram a predição a sério, mas temiam que os discípulos o fizessem ou que os discípulos capitalizassem o conhecimento público da predição.

[2]fr[1] Sobre variações entre os Evangelhos sobre as mulheres que foram ao túmulo de Jesus, ver nota em Mc 16:1.

Veja nota em Mc 16:5-7. Apenas Mateus mencionou o terremoto e o anjo abrindo o túmulo. Não há nada nisso, entretanto, que contradiga os outros
Evangelhos.

---

fi 8 O

° ° Sobre variações entre os relatos evangélicos das aparições de Jesus após Sua ressurreição que são semelhantes e difíceis de conciliar, veja a nota em Lc 24:36-43. *

2|:11-1^ Embora Mateus tenha sido acusado de inventar esta história, ela ainda é de grande valor probatório para o túmulo vazio, pois atesta polêmicas
entre judeus e cristãos em relação ao assunto. É evidente que a resposta
judaica à proclamação cristã da ressurreição foi que os discípulos roubaram o corpo enquanto os guardas dormiam. (Não serviria de nada para Mateus inventar esta acusação, mesmo que ele inventasse a colocação da guarda.) Isto significa que as melhores respostas de negar que Jesus alguma vez foi enterrado no túmulo ou que o túmulo ainda continha o corpo não foram disponível para os primeiros oponentes da igreja.
A localização conhecida do cemitério de Jesus e o facto de estar vazio são a . melhor explicação para esta acusação judaica. _

28:11 É difícil dizer se os guardas mencionados aqui eram tropas romanas ou guardas do templo judeu. As palavras de Pilatos: “Tu tens uma guarda de soldados” (27:65), podem implicar qualquer uma das duas coisas. O fato de estarem em perigo de abandono do dever perante Pilatos (v. 14) implica que eram romanos. Eles reportaram aos sacerdotes, então, porque haviam sido designados aos sacerdotes para guardar o túmulo.

[2]I:[13]-[1]^ Presumivelmente os sacerdotes sugeriram aos guardas que explicassem a verdadeira situação a Pilatos. Não é difícil imaginar, dada a relativa dificuldade com que os segredos são mantidos, que a história do suborno eventualmente se tornou pública (especialmente considerando At

8 6 0 Esta passagem está relacionada tematicamente com Lc 24:47-49 e A 1:4-8, mas não registra a ascensão de Jesus e é melhor entendida como um incidente separado. Como Lucas, Mateus provavelmente estava resumindo até certo ponto o ensino final de Jesus. (Veja nota em Lc 24:44-53 e Lc 24,44-49; Jo 20:21-23.) João 21:1-23 indica que os apóstolos passaram pelo menos alguns dos 40 dias entre a ressurreição de Jesus e Sua ascensão na Galiléia, como Jesus os havia instruído. Não há contradição entre este relato e a ordem em Lc 24:49 (cp. A 1:8) para permanecer em Jerusalém, porque essa ordem se referia aos dias após a ascensão de Jesus, não à Sua ressurreição.

2^:1^ Todas as narrativas da ressurreição registram a dúvida de alguns personagens em um ponto ou outro. A igreja primitiva preservou em sua tradição o fato de que os apóstolos não esperavam a ressurreição, apesar das repetidas predições feitas pelo próprio Jesus. Isto só pode ser uma reminiscência histórica e corrobora a fé posterior dos discípulos na ressurreição. Isto é, o aparecimento real de Jesus ressuscitado explica melhor os factos históricos de que os discípulos inicialmente não acreditavam que Cristo tivesse ressuscitado e que mais tarde ficaram

2^:1^ Esta é provavelmente uma alusão a Dn 7:13-14 e indica que Jesus agora iniciava Seu reinado messiânico (Fp 2:9-11). Autoridade absoluta foi dada a Jesus pelo Pai (1Co 15:27-28). Isto não diminui a plena divindade de Cristo, uma vez que a subordinação do Filho ao Pai tem a ver com os seus respectivos papéis, não com as suas naturezas. Assim, a fórmula batismal em Mateus 28:19 trata o Pai, o Filho e o Espírito
como iguais.

2fr^ Alguns afirmam que a dificuldade posterior da igreja em aceitar _ uma missão gentia é uma evidência de que Jesus nunca emitiu esta ordem. Mas a lentidão dos discípulos em compreender e implementar as palavras de Jesus não era incomum (15:17; 16:9; Mc 9:32); eles
experimentaram um processo de crescimento na obediência como
qualquer outro grupo poderia ter experimentado. Além disso, o principal problema nas cartas de Ac e Paulo não é se deveria haver uma missão aos gentios, mas sob quais condições essa missão deveria ser realizada.

28:19 Em todos os outros textos batismais cristãos no NT, o batismo é dito ser em nome de Jesus (A 2:38; 8:16; 10:48; 19:5; Rm 6:3).
Contudo, nenhuma destas descrições pode ter sido concebida como fórmulas estritas para uso no batismo. O primeiro resumo da doutrina apostólica, Didache 7:1-4; 9:5, usa ambas as fórmulas de forma intercambiável. Mateus 28:19 implica Trinitarianismo, uma vez que não apenas coloca o Pai, o Filho e o Espírito Santo igualmente no centro da lealdade cristã (o batismo é pelo menos uma declaração de lealdade), mas também os unifica sob uma referência singular ao "nome" (cp.1Co 12:4-6; 2Co 13:14; E 4:4-6; 2Ts 2:13-14; 1Pd 1:2; Ap 1:4-5). As claras implicações trinitái

24:49; Jo 14,1-11,16,23,26; 15:26; 16:7; 20:28 testemunham a probabilidade de que o Trinitarianismo tenha suas raízes no ensino do próprio Jesus e defende a probabilidade histórica do dito neste versíci

Marcar artigos

A crítica histórica provou que a Bíblia é falsa?

por Thomas R. Schreiner

A crítica histórica da Bíblia começou para valer no século XVIII, floresceu no século XIX e tornou-se a abordagem dominante das Escrituras no século XX. A crítica histórica às vezes foi rejeitada pelos conservadores porque questionou a exatidão da Bíblia. Por exemplo, no século XIX, a maioria dos estudiosos que se aprofundaram na vida de Jesus forneceram explicações racionalistas, e não sobrenaturais, dos milagres de Jesus. O estudioso do Novo Testamento FC Baur argumentou que as teologias de Pedro e Paulo se contradizem se lermos o N historicamente. Estudiosos do Antigo Testamento, como Julius Wellhausen, sustentavam que o Pentateuco (primeiros cinco livros da Bíblia) não foi realmente escrito por Moisés. Afirmou-se que um estudo literário e histórico cuidadoso indicava que o Pentateuco tinha várias fontes que foram escritas ao longo de um período de centenas de anos e que o documento final foi elaborado por um editor desconhecido.

Ainda assim, é importante reconhecer que o aumento da crítica histórica também beneficiou a Igreja. A fé cristã está enraizada na história. Deus se manifestou supremamente na pessoa de Jesus Cristo. Ele viveu e ministrou num tempo e lugar específicos — na Palestina, na terceira década do primeiro século. Como cristãos, então, acreditamos que a nossa fé está historicamente enraizada. Paulo insistiu que os cristãos eram tolos em acreditar na fé cristã se a ressurreição de Jesus não ocorresse de fato (1Co 15:12-19).

Portanto, não temos medo do estudo histórico, mas o acolhemos com satisfação, pois acreditamos

a pesquisa histórica pode nos ajudar a compreender a mensagem das Escrituras.

Os benefícios do estudo histórico são numerosos. Isso esclareceu o significado de termos obscuros. A descoberta dos Manuscritos do Mar Morto lançou luz sobre o ambiente em que nasceu o NT. O estudo do antigo Oriente Próximo e do mundo greco-romano esclareceu até que ponto as Escrituras são semelhantes e diferentes dos documentos provenientes das culturas vizinhas. A crítica histórica também demonstrou que algumas visões tradicionais não eram credíveis. Antigamente se pensava que o N foi escrito em uma linguagem especial do “Espírito Santo”, mas o estudo das fontes da era do N demonstrou que o N foi escrito no grego comum da época. A versão King James da Bíblia foi um excelente produto dos estudos em sua época, mas agora temos muito mais manuscritos tanto para o N quanto para o A e, portanto, nossas Bíblias em inglês estão ainda mais próximas do original hoje devido às recentes descobertas de manuscritos. e o trabalho cuidadoso de estudiosos na crítica de textos.

Embora a crítica histórica tenha beneficiado a Igreja, ela também acarreta responsabilidades. Muitos estudiosos que praticaram a crítica histórica absorveram a filosofia do Iluminismo que varreu a Europa nos séculos XVIII e XIX. A sua visão filosófica do mundo disfarçou-se de crítica histórica. Conforme descrito acima, eles rejeitaram os milagres de Jesus e forneceram explicações racionalistas. Mas os estudiosos não rejeitam os milagres com base na história. Aceitaram um ponto de vista filosófico naturalista que pressupunha que milagres não acontecem. Nesta perspectiva, até mesmo provas impressionantes em contrário não vêm ao caso. Rudol Bultmann é um exemplo dessa visão. Bultmann definiu o trabalho histórico de tal forma que a aceitação de quaisquer milagres foi excluída. Quando lemos o NT, vemos que existem razões históricas credíveis para apoiar a ressurreição de Cristo, mas muitos estudiosos recusam-se até mesmo a considerar as evidências, pois estão convencidos desde o início de que as ressurreições não podem acontecer. Esta tendência fundamental, isto é, a filosofia naturalista, é muitas vezes disfarçada de “história objectiva”.

A crítica histórica esperava que tivesse sucesso onde a ortodoxia falhou. Nos séculos XVI e XVII, os cristãos ortodoxos debateram a interpretação da Bíblia, levando a vários sistemas teológicos diferentes (Luteranismo, Calvinismo, Arminianismo). Os críticos históricos acreditavam que eram mais objetivos e que, por meio de uma abordagem científica "neutra", poderiam descobrir o que a Bíblia realmente ensinava. Mas com a chegada do pós-modernismo esta visão parece ingênua para quase todos os estudiosos de hoje.
E o registo da crítica histórica revela que não conseguiu chegar a acordo sobre "os resultados garantidos da erudição". Na verdade, uma gama vertiginosa de pontos de vista e perspectivas está presente na crítica histórica hoje, e muitos deles são mutuamente contraditórios.

O trabalho de FC Baur e Julius Wellhausen ameaçou a fé dos crentes evangélicos no século XIX. No entanto, poucos estudiosos hoje aceitam as conclusões de FC Baur, e a hipótese documental de Wellhausen é severamente questionada. Os “resultados garantidos” do estudo numa geração são muitas vezes vigorosamente desafiados pela seguinte. Os evangélicos, é claro, deveriam estar abertos à correção. Talvez tenhamos interpretado mal algumas partes da Bíblia por causa da nossa tradição. Por outro lado, precisamos de ser críticos e experientes e de rejeitar a tentação de abraçar a última moda académica só porque é actual.

Embora os estudiosos evangélicos tenham frequentemente resolvido problemas levantados pelos críticos históricos, os conservadores não resolveram todos eles. Isto não significa que as Escrituras sejam imprecisas em tais casos, mas, em vez disso, poderíamos resolver tais problemas se tivéssemos informações suficientes. Fazer tal afirmação não é um sacrifício do intelecto. Faltam respostas abrangentes em todas as disciplinas históricas, uma vez que as evidências são fragmentárias. Podemos ser gratos à crítica histórica, pois ela nos ajudou a compreender melhor as Escrituras. Mas também devemos estar atentos. Muitas vezes a crítica histórica desviou-se para alegações infundadas sobre a exatidão das Escrituras, e rotineiramente abordou as Escrituras com uma atiti

cosmovisão anti-sobrenatural. A crítica histórica não demonstrou que a Bíblia seja falsa. A Bíblia, interpretada corretamente, resistiu ao teste do tempo.

Ainda podemos acreditar em demônios hoje?

por Clinton E. Arnold

Muitos estudiosos modernos consideram a crença em demônios uma visão de mundo primitiva que inclui elfos, dragões e um mundo plano. Eles afirmam que o advento da ciência moderna, especialmente os avanços na compreensão da química corporal, da psicologia e da neurologia, permite uma melhor compreensão dos fenômenos que os antigos atribuíam ao trabalho dos demônios.

O ceticismo sobre a existência de anjos e demônios está em desacordo com o testemunho direto e explícito das Escrituras. Desde o Jardim do Éden em Gênesis até a condenação de Satanás em Apocalipse, as páginas das Escrituras estão repletas de referências a seres sobrenaturais malignos que se opõem a Deus e aos Seus propósitos. Na verdade, a frequência de suas aparições aumenta durante o ministério de Jesus e dos apóstolos. Na verdade, aprendemos mais sobre sua natureza, caráter e atividades com Jesus e Paulo.

Além da suposição bíblica da realidade demoníaca, outros assuntos devem ser considerados:

A ciência é inerentemente incapaz de responder a esta questão. Alguns críticos concedem autoridade à ciência para fazer julgamentos sobre questões que ela é incapaz de julgar. Assim como a ciência é incompetente para julgar a moralidade, também

também está além de sua jurisdição na tentativa de decidir a questão da existência demoníaca. A ciência procura descrever e explicar os fenômenos naturais. Não há razão para assumir que tem poder para responder questões relativas ao sobrenatural, tais como se esses seres existem.

Explicações puramente naturalistas não são adequadas para descrever muitas formas do mal no mundo. Embora o impacto do pecado na alma humana explique grande parte da proliferação do mal, algumas situações ainda são tão abomináveis ou inexplicáveis que sugerem uma origem demoníaca. Os horrores de um Auschwitz ou de uma mãe assando o seu próprio filho até à morte implicam uma força poderosa que conduz a humanidade à destruição.

Algumas situações terapêuticas são melhor explicadas pelo trabalho de um ser espiritual. Embora seja verdade que os sintomas produzidos pela esquizofrenia, pela dissociação e por outros distúrbios psicológicos e químicos tenham sido frequentemente atribuídos erroneamente a demônios, algumas condições são melhor explicadas pela influência direta de uma entidade espiritual. A comunidade internacional de profissionais de saúde mental reconhece isto e rotula-o de "Transtorno de Transe e Possessão", um diagnóstico especialmente comum em culturas não-ocidentais.

Precisamos aprender com o alcance mais amplo da história e das culturas humanas. Os últimos 300 anos da história ocidental representam o único momento em que a existência de espíritos malignos foi vista com ceticismo generalizado. Além disso, uma exploração de outras culturas em toda a Ásia, África, ilhas do Pacífico e noutros locais revela que a crença em espíritos malignos continua a ser parte integrante da visão do mundo de muitos grupos de pes

A crença na realidade dos espíritos malignos não precisa levar a crenças acríticas ou injustificadas sobre demônios, nem a práticas bizarras e perigosas de indivíduos e grupos extremistas. A nossa tarefa deveria ser integrar esta visão mais completa da realidade na nossa cosmovisão funcional com sensibilidade constante ao ensino bíblico sobre este tema. No início das Cartas Screwtape, C.
S. Lewis advertiu que podemos errar de duas maneiras no que diz respeito ao diabo. Podemos deixar de levá-lo em consideração ou podemos dar-lhe demasiada atenção.

Por que um Deus bom enviaria pessoas para um inferno eterno?

por Paulo Copan

A essência do inferno é estar “longe da presença do Senhor” (2 Tessalonicenses 1:9). As diferentes imagens de trevas, fogo e decadência do Inferno expressam a angústia de ser cortado da união íntima com Deus (Ap 21:3; 22:4). Deus genuinamente oferece a salvação a todos e, portanto, ordena a todos, sem exceção, que se arrependam (Ez 33:11; 2Pe 3:9; A 17:30), mas Ele não suspenderá a celebração final por causa daqueles que resistem à Sua graça (A 7). :51)."

Vamos abordar algumas questões relacionadas ao inferno que os incrédulos e os crentes consideram preocupantes.

“Deus não é injusto ao punir as pessoas para sempre pelos pecados cometidos durante uma existência terrena limitada?” Aqueles que estão no inferno cometeram o pecado final e infinito - e não simplesmente uma série de pecados finitos - ao rejeitar um relacionamento com o Deus que se doa. Além disso, o inferno é o resultado lógico de uma mentalidade de viver uma vida separada de Deus - e não simplesmente cometer pecados individuais. A punição se ajusta ao crime. Você não quer Deus, você não consegue Deus.
Existem dois tipos de pessoas: aquelas que dizem a Deus: “seja feita a tua vontade”, e aquelas < Luís).

"Mas as pessoas que estão no inferno não gostariam realmente de estar com Deus se soubessem como é o inferno?" Não. Aqueles que resistiram a Deus na terra continuam em sua dureza de coração depois disso (assim como aqueles que vivem para Deus na terra continuam a desfrutá-Lo). A santa presença de Deus seria verdadeiramente um "inferno" para aqueles que querem fazer o que querem. Não temos nenhum indício nas Escrituras de arrependimento no inferno. A rebelião, o ódio e o egoísmo continuam. O homem rico no inferno (Lc 16:19-26) está arrependido, não arrependido - não querendo mudar, mas encontrar alívio

"Mas como podem as pessoas ser enviadas para o inferno sem conhecerem todas as suas implicações?" Mesmo que não estejamos plenamente conscientes da angústia do inferno, isso não significa que a nossa escolha seja insuportável. Deus está pronto para equipar qualquer pessoa para a salvação (Jo 16:8). Embora todas as consequências de abraçarmos ou rejeitarmos a Deus não sejam totalmente aparentes para nós agora, a graça para escolher com responsabilidade está disponível para todos. O que impede a salvação de todos? A escolha dos indivíduos de rejeitar livremente a graça de Deus. Sempre podemos resistir ao Espírito Santo (A 7:51). Deus não manda pessoas para o inferno; eles O rejeitam livremente, condenando-se por não reconhecerem a sua culpa.

"Por que Deus não fez o mundo de tal maneira que todas as pessoas O amassem?" Embora um mundo em que todos amem a Deus seja teoricamente possível, não é viável. Qualquer que seja o mundo possível com criaturas livres que Deus possa criar, pode ser que nenhum esteja livre de pecado e o amor de Deus não seja forçado. O inferno - a ausência da presença de Deus - existe porque, como o Satanás de Milton, as pessoas preferem "reinar no inferno a servir no céu". Deus não é desamoroso, mas fez de tudo para mostrar graça a todos.
Deus não deveria criar porque muitos resistem livremente a Ele no mundo que Deus criou e, assim, priva muitos outros do maior bem possível?

"Por que Deus criou pessoas que Ele sabia que iriam rejeitar e serem separadas Dele para sempre?" Apesar do desejo de Deus de que todos sejam salvos (1Tm 2:4; 2Pd 3:9), muitos ainda resistem. E se alguns se tornarem mais resistentes, não importa quão amoroso Deus seja (Is 5:4; M 23:37)? Deus não deveria criar aqueles que responderiam ao Seu amor simplesmente porque outros o recusariam? E se Deus criasse um mundo em que fosse alcançado um equilíbrio máximo entre os menos condenados e os mais redimidos? Isto não é falta de amor.

"Por que Deus não poderia, desde o início, nos tornar como os santos do céu - amando a Deus enquanto somos incapazes de pecar?" A liberdade robusta na terra - abraçar livremente a graça de Deus ou resistir-lhe - é um requisito para chegar ao destino final. Nossa direção terrena está "selada" na vida após a morte; o desejo do nosso coração é finalmente atendido — Deus ou não. Portanto, Deus não poderia ter criado um estado celestial em que os redimidos não pecassem mais sem danificar esta liberdade de vital importância. (Ou talvez, em vez de nos "selar" do pecado na vida após a morte, Deus simplesmente sabe de antemão que nenhum santo irá realmente pecar livremente, garantindo uma condição livre de pecado no estado final.)

Finalmente, porque Deus se entregou tão completamente para tornar a salvação disponível gratuitamente através de Seu Filho, podemos confiar com confiança quaisquer dúvidas remanescentes sobre o inferno ao Seu excelente caráter.

Deus pode criar uma pedra pesada demais para ser levantada?

por Charles Taliaferro

Esta questão deve parecer imediatamente um jogo de palavras. Existem muitos quebra-cabeças na mesma categoria, como: "Deus pode comer aveia que ninguém pode comer?" Tais enigmas pretendem revelar um problema lógico com o atributo divino da onipotência. Se Deus pode criar uma pedra pesada demais para ser levantada por qualquer um, então há uma tarefa que Deus não pode realizar, a saber, levantar qualquer pedra concebível.

Mas se Deus pode levantar qualquer pedra, então novamente parece haver uma tarefa que Deus não pode realizar, a saber, criar uma pedra pesada demais para ser levantada por Deus. O argumento conclui que não pode haver um Deus onipotente.

A resposta filosófica mais plausível e comum a este enigma é desafiar a coerência da tarefa exigida. Para que alguém conclua que existe algum estado de coisas que Deus não pode provocar, o objetor deve estabelecer que o estado de coisas é uma possibilidade genuína e genuína. Não é imperfeição de ninguém ser incapaz de fazer o conceito de justiça dançar com o número dois. Os conceitos de justiça e de número dois não são o tipo de coisa que pode dançar.

A resposta acima faz da “lógica” algo maior que Deus? Não, “lógica” não é o nome de alguma coisa concreta ou abstrata que pode realizar tarefas. Quando você não consegue fazer algo contraditório (como fazer um quadrado

círculo), não é como se houvesse uma força chamada lógica restringindo você. A "lógica", neste contexto, pode ser formulada em termos de duas leis: a lei da identidade (A é A) e a da não-contradição (A não é não A). Contudo, estas não são “leis”, como as leis da natureza (por exemplo, as leis do movimento). São, antes, condições necessárias para que exista alguma coisa e para que exista pensamento ou linguagem sobre qualquer coisa. Deus, o Filho, é identificado no N como o Logos. Alguns filósofos e teólogos entenderam que isto implica que a lógica e a razão são atributos da natureza excelente de Deus.

O paradoxo da pedra pode ser resolvido em termos de lógica estrita, mas não gera um problema mais geral? O Deus do teísmo cristão pode cometer suicídio? Conte mentiras? Fazer o mal por si só?

Duas respostas devem ser consideradas. Uma delas é afirmar que Deus pode provocar qualquer um destes estados de coisas, mas por causa da bondade essencial de Deus, Deus não o faz. Nesta visão, Deus ainda é onipotente no sentido de ser capaz de provocar qualquer estado de coisas. Uma segunda resposta é questionar uma suposição por trás da objeção. Por que pensar na onipotência divina exclusivamente em termos do âmbito do poder? Uma importante tradição cristã clássica (Agostinho, Anselmo, Tomás de Aquino) sustenta que o poder de Deus também é supremamente bom. O “poder” de fazer o mal por si mesmo é um poder bom e digno? Indiscutivelmente, o excelente poder de Deus é o poder de fazer o bem, não o mal. Uma exploração mais aprofundada deste conceito de poder divino afasta-nos do aparente jogo de palavras do paradoxo da pedra e centra a mente na natureza da excelência de Deus, o objecto digno de adoração.

E quanto aos “Evangelhos” que não estão em nosso Novo Testamento?

por Graham H. Twelftree

Os quatro Evangelhos da nossa Bíblia foram todos escritos no final do primeiro século. Aparentemente, nenhum outro evangelho foi escrito nessa época. Nos últimos 20 anos do século II, quando Irineu, o bispo de Lyon, estava escrevendo, os quatro Evangelhos já haviam sido ampla e firmemente estabelecidos por algum tempo como os únicos aceitos pela corrente principal do cristianismo. No entanto, muitas seções da igreja não usavam todos eles.

Irineu argumentou contra a aceitação de outros evangelhos, como o Evangelho da Verdade, supostamente escrito pelo professor gnóstico Valentino. Ele disse que o livro havia sido escrito recentemente e “não concordava em nenhum aspecto com os Evangelhos dos apóstolos”. Este evangelho é uma homilia ou meditação e não se assemelha aos nossos Evangelhos bíblicos ao contar as atividades e ensinamentos de Jesus, incluindo Suas aparições após a Páscoa. O mesmo se aplica ao Evangelho de Filipe, uma antologia de ditos de meados do século IV, bem como ao Evangelho grego dos Egípcios, do século II, sobre o qual sabemos pouco, exceto que era aparentemente uma coleção de ditos. O Evangelho de Tomé, que também contém uma coleção de ditos de Jesus (alguns dos quais podem ser historicamente autênticos), juntamente com material narrativo mínimo, foi considerado antigo. No entanto, devido aos paralelos com a literatura deste período, muitos datam-no no final do século II. Evangelhos mais fantasiosos incluem o Evangelho da Infância de Tomé, com seus milagres conduzidos pelo

menino Jesus, terminando com a história de Lucas sobre Jesus, aos 12 anos, no templo.

Outros evangelhos se aproximam dos do NT. Por exemplo, o Evangelho de Pedro, agora praticamente desaparecido, veio de meados do século II. A partir das evidências fragmentárias que temos, ela fala do julgamento de Jesus, de Sua crucificação e de Seu aparecimento a um grupo de Seus seguidores. Além disso, o Evangelho dos Ebionitas, da Síria no mesmo período, é uma harmonia de Mateus, Marcos e Lucas. Mais tarde naquele século, Taciano produziu uma harmonia amplamente utilizada de todos os quatro Evangelhos, o Diatessaron, que foi altamente valorizado especialmente na Síria. A partir de fragmentos de papiros, também temos evidências de um punhado de outros evangelhos já no século II.
Uma carta de Clemente de Alexandria (c. 150-215) descoberta em 1958, que fala de um "evangelho secreto" de Marcos, pode ser uma falsificação moderna.

O Evangelho de Hebreus, escrito antes de meados do século II, talvez no Egito, para cristãos judeus de língua grega, foi o único evangelho, além dos quatro da nossa Bíblia, que já foi considerado parte das Escrituras legítimas por setores do cristianismo ortodoxo. As poucas citações restantes mostram que provavelmente começou com a preexistência de Jesus e incluiu Sua descida do céu e seu subsequente nascimento. Jesus se descreve como filho do Espírito Santo e relata Sua tentação. Existem também exemplos de Seus ensinamentos. Durante a Última Ceia, Tiago, irmão de Jesus, diz que não comerá novamente até ver Jesus ressuscitado. Provavelmente houve uma história sobre o sepultamento de Jesus, e aqueles que guardavam o túmulo podem ter testemunhado a ressurreição. Como previsto, há uma história de Jesus aparecendo a Tiago, reforçando a sua importância para este evangelho. As características gnósticas, a divergência dos Evangelhos bíblicos e a falta de qualquer ligação com um apóstolo podem explicar a sua eventual exclusão do N pela corrente principal do cristianismo.

Introdução a Marcos

AUTOR

O segundo Evangelho é anônimo, mas a sua única associação foi com a Marca do NT. Os primeiros manuscritos gregos existentes, incluindo o título

"De acordo com Marcos" vem do século III, embora o título provavelmente tenha sido adicionado quando os Evangelhos foram coletados pela primeira vez, em algum momento entre 100-130 dC. A menção mais antiga de Marcos como autor de um Evangelho vem de Papias, o bispo de Hierápolis, na Ásia Menor, escrevendo por volta de 130 dC. O historiador da igreja primitiva, Eusébio, citou as palavras de Papias no sentido de que Marcos, como seguidor de Pedro, registrou histórias sobre Jesus que Pedro usou em sua pregação e que as histórias eram precisas, mas não estavam na ordem correta. Papias acrescentou que recebeu esta informação do “ancião”, com o que possivelmente se referia ao apóstolo João.

Estudiosos críticos desafiaram as afirmações de Pápias, sugerindo que Pápias não estava se referindo ao nosso segundo Evangelho ou que Pápias estava apenas conjecturando sobre sua autoria. Essas objeções são fracas. Não muito depois de Papias (cad 150), Justino Mártir estava citando o segundo Evangelho como “as memórias de Pedro”, indicando pelo menos que a tradição de Papias estava associada ao Evangelho de Marcos. Por que Papias ou outro inventaria como autor o personagem um tanto obscuro Marcos? Por que não identificar Pedro como o autor direto, ou pelo menos Silas, que provavelmente foi muito mais importante na igreja primitiva do que Marcos e é mencionado em 1 Pedro 5:12 como secretário de Pedro?

Porque não existem tradições concorrentes, e porque o testemunho de Papias é antigo e aparentemente bem informado, parece melhor aceitar a autoria tradicional de Marcos com base na evidência externa. Mas muitos críticos também

apontam para evidências internas para questionar se Marcos do N foi o autor do segundo Evangelho. Quão forte é esta evidência?

Um João Marcos é mencionado 10 vezes no N - em Atos como um jovem em cuja casa a igreja em Jerusalém se reunia (A 12:12) e que acompanhou Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária (A 12:25; 13: 5,13; 15:37-39). Em
Colossenses e Filemom, Marcos é mencionado como alguém que esteve com Paulo durante seu primeiro encarceramento romano (Cl 4.10; Fm 24) e em 2 Timóteo como alguém que Paulo desejava ter com ele durante seu segundo encarceramento romano (2 Tm 4.11). Primeira Pedro indica que Marcos era alguém querido por Pedro e que estava com ele em Roma (1Pd 5,13). Não há dúvida de que esses quatro personagens são um e o mesmo. É altamente improvável, apesar da popularidade do nome Marcos no primeiro século, que mais de um Marcos pudesse ser mencionado tão próximo dos ministérios de Pedro e Paulo (e Barnabé, Silas e Lucas) sem qualquer distinção entre eles. sendo indicado. Isso significa que Marcos, que presumivelmente escreveu o segundo Evangelho, cresceu na Judéia, em uma família rica e urbana, que foi criado sob os ensinamentos dos 12 apóstolos, que conhecia bem os impulsionadores e agitadores da igreja primitiva, e que ele foi relativamente bem viajado. E, no entanto, alguns estudiosos acreditam que este não pode ser o tipo de pessoa que escreveu o segundo Evangelho. Eles observam especialmente dois pontos: (1) o Evangelho foi escrito em grego, e não em aramaico, a língua principal dos judeus palestinos no primeiro século; e (2) o autor parece não estar bem familiarizado com a geografia e os costumes da Palestina.

Para respostas específicas a essas acusações, veja as notas incluídas no texto bíblico. É suficiente aqui notar, em primeiro lugar, que embora fosse praticamente esperado que um habitante urbano rico na Palestina soubesse grego, o grego do Evangelho de Marcos tem um tom distintamente semítico, um facto que torna muito mais provável que o seu autor tenha sido um semita que falava grego como segunda língua. Em segundo lugar, as alegadas referências erradas aos costumes e à geografia da Palestina aparecem como tal apenas numa leitura cética do texto. Por outro lado, o Evangelho de Marcos apresenta familiaridade com a teologia de Paulo e uma versão apostólica (de Pedro?) de testemunha ocular dos acontecimentos da vida de Cristo. Alguns estudiosos sugeriram que o retrato bastante negativo dos discípulos em Marcos só poderia ter tido sanção apostólica. Outros dizem

que o esboço de Marcos tem semelhança com o esboço da pregação de Pedro em Atos.

Em última análise, a evidência interna não pesa mais contra a autoria tradicional do que a evidência externa, e a melhor conclusão é que o segundo Evangelho foi de facto escrito por João Marcos. O segundo Evangelho deve, portanto, ser tratado como uma fonte altamente confiável sobre o Jesus histórico.

DATA

Existem várias tradições para a datação do Evangelho. Segundo Irineu, bispo de Lyon, França (cad 180), Marcos foi escrito após a “partida” de Pedro e Paulo de Roma. Os estudiosos estão divididos sobre se Irineu quis dizer que Marcos escreveu depois que Pedro e Paulo deixaram Roma ou depois de morrerem. Mas em qualquer caso, isso colocaria a escrita de Marcos talvez no início dos anos 60.
Mais tarde, os pais da igreja situam os escritos durante a vida de Pedro. Se, como a maioria dos estudiosos acreditam, o Evangelho de Marcos foi usado, pelo menos de alguma forma, por Lucas na escrita do seu Evangelho, a data de Marcos poderia ser adiada para a década de 50, uma vez que a data mais antiga para Lucas é por volta de d.C. 60. Assim, Marcos poderia ter registado a sua informação apenas 20 a 30 anos depois dos acontecimentos reais da vida de Cristo, bem dentro do tempo de vida das testemunhas oculares. Mesmo os estudiosos críticos tendem a datar Marcos o mais tardar em 69 dC, uma vez que ele não parece ter conhecimento da destruição de Jerusalém pelos romanos, ocorrida em 70 dC.

PROBLEMAS

O maior problema no estudo da historicidade de Marcos é a sua relação com os outros Evangelhos, particularmente com Mateus e Lucas. É geralmente aceito que existe uma relação literária entre os três primeiros Evangelhos, que um ou outro dos Evangelhos foi usado pelos outros. A teoria que melhor lida com os dados (embora de forma alguma com todos eles) é que Marcos foi usado por Mateus e Lucas. No entanto, existem diferenças surpreendentes na forma como estes três Evangelhos relatam os mesmos acontecimentos, especialmente entre Marcos e Lucas. As palavras de Jesus são frequentemente relatadas com pequenas variações entre os três Evangelhos, e a ordem dos eventos varia às vezes. Algumas dessas diferenças podem ser devidas ao fato de Jesus ter dito e feito coisas semelhantes em diversas ocasiões, mas não podemos explicar de forma plausível todas, ou mesmo a maioria, delas desta forma. Em vez disso, as diferenças são melhor atribuídas ao gênero ou tipo de escrita do Evangelho.

Os Evangelhos são mais parecidos com biografias populares greco-romanas e seguem convenções semelhantes de relato de discursos e eventos. Os biógrafos antigos não estavam tão interessados em fornecer detalhes precisos da vida de uma pessoa como os biógrafos modernos. Eles estavam mais interessados em apresentar uma imagem simpática do seu tema e em registrar as palavras e ações do herói de tal forma que o apresentassem como digno de honra ou emulação. Isto não quer dizer que apresentassem informações falsas desenfreadamente, mas sim que visavam apenas um grau geral de precisão. Assim, os Evangelhos não nos dão as palavras exatas (muitas vezes chamadas de ipsissima verba) de Jesus em todas as ocasiões, mas, em vez disso, Seu ensino genuíno (a ipsissima vox, ou "voz exata"). Os Evangelhos praticamente não reivindicam relatos cronológicos (até as narrativas da Paixão) e, portanto, os eventos da vida de Jesus são frequentemente organizados segundo outros princípios, temáticos ou geográficos, ou mesmo meramente dentro de uma ampla estrutura cronológica. A inerrância só é comprometida nestes casos se Jesus nunca disse ou fez as coisas atribuídas a Ele ou se o autor fez falsas afirmações cronológicas.

Ao contrário das biografias greco-romanas, os Evangelhos estão menos preocupados em mostrar o carácter de Jesus do que em explicar o Seu significado dentro do programa de Deus como o tão esperado Messias, e cada Evangelho enfatiza um aspecto diferente deste significado. A ênfase de Marcos está em Jesus como o Filho sofredor de Deus. Jesus é apresentado como plenamente consciente de Sua identidade e chamado messiânico, enquanto todos os outros (exceto Deus e os demônios) são

perplexo com Ele. Ele é ao mesmo tempo sobrenaturalmente poderoso e autoritário, mas também humilde, servo e comprometido com a cruz. Marcos conduz o leitor rapidamente através do ensino e do ministério milagroso de Jesus até os eventos culminantes de Sua morte e ressurreição. O Evangelho atinge o seu ponto alto com a confissão do centurião na cruz: “Este homem era realmente Filho de Deus!” (15:39).

Marcar notas de estudo

1:1 Embora a frase “Filho de Deus” não apareça em todos os antigos
manuscritos gregos de Mc. ela é provavelmente original. É fácil explicar a sua omissão como um erro de cópia, e a frase aparece em momentos cruciais no Evangelho de Marcos (notadamente 1:11; 9:7: 15:39; ver 3:11: 5:7: 14:61-
62). Filho de Deus poderia ser meramente um sinônimo de Cristo (2Sm
7:14; Sl 2:7). embora Marcos retratasse claramente Jesus como tendo
capacidade e autoridade sobrenaturais e provavelmente usasse o título
propositalmente para enfatizar seu relacionamento especial com o Pai. .

i:2-3 Esta citação combina material de Mal 3:1. Êx 23:20 e Is 40:3.
Tais combinações eram comuns entre alguns grupos do Judaísmo primitivo e
permitiram que uma série de temas teológicos que haviam sido desenvolvidos
no A fossem apresentados com citações mínimas. Aqui Marcos destacou os temas da salvação de Deus no deserto e o anúncio do arauto da vinda de Deus no fim dos tempos. ambos cumpridos no batismo de Jesus por João.
Marcos atribuiu toda a citação a Is porque o material em Is era mais central para seu retrato da cena do batismo ou porque a citação serve para interpretar o "início do evangelho de Jesus Cristo" dentro da estrutura mais ampla da descrição de Isaías da vinda. Messias (ver Is 41.27; 52.7; 61.1).

i# Quando Marcos afirmou que “toda a região da Judéia” e “todo o povo de Jerusalém” vieram a João, ele não se referia literalmente a cada pessoa. Os escritores bíblicos usaram as mesmas figuras de linguagem, incluindo
hipérboles. que qualquer outra pessoa usaria. e seus

a precisão deve ser julgada pelo seu propósito. Mark estava transmitindo uma história de forma vívida, não relatando números de forma científica.

O contexto da salva bíblica de abertura, que apresenta João Batista como o precursor profetizado do Deus vindouro (Is 40:1-11; Mal 3:1-6), implica que aquele "mais poderoso" que viria depois dele está o próprio Deus. Da mesma forma, no A é Deus quem derrama o Espírito Santo (Is 32:15; 44:3; Ez 36:26-27; 39:29; Jl 2:28-29). Marcos enfatizou assim a divindade de Jesus aqui.

i:ii A voz do céu é relatada de forma diferente aqui e em Lucas do que no Monte. Marcos e Lucas registraram o evento da perspectiva de Jesus; Mateus
provavelmente apresentou o ponto de vista de João Batista (ver Jo 1:32-34).
A voz foi aparentemente dirigida a Jesus, mas teve o efeito de confirmar o status de Jesus para João. Os escritores dos Evangelhos não visavam a
precisão da "gravação em fita", mas a essência da fala dos personagens. Sobre este ponto, veja a nota em M 3:8.

i:i^ O ministério galileu de Jesus começou após a prisão de João Batista.
João 3:22-30 indica que Jesus estava conduzindo um ministério de batismo na Judéiaantes disso.
O fato de João ter dito aos seus leitores que este ministério ocorreu antes da prisão de João Batista (Jo 3:24) pode indicar que ele conhecia e estava tentando completar o quadro dado por Mc ou Mt.

Jesus não se enganou sobre a proximidade do reino de Deus, apesar de já terem se passado quase dois mil anos desde o Seu anúncio. Embora a consumação do reino aguarde um futuro retorno de Cristo, a sua inauguração ocorreu durante o Seu ministério
inicial, especialmente com a Sua morte expiatória.

6 0 Marcos deu apenas uma breve descrição dos eventos que cercaram o chamado dos discípulos de Jesus. André e Pedro tiveram contato anterior com Jesus, segundo Jo 1,35-42, e o chamado de Pedro foi mais extenso do que a apresentação dele por Marcos, segundo Lc
5,1- ______ 11. Isto
não prejudica a historicidade do relato de Marcos; seu
interesse narrativo não estava nos detalhes históricos, mas na
autoridade de Jesus. Ele não estava preocupado em nos contar
exatamente como os discípulos foram chamados, mas sim que eles foram

i:[2]i As ruínas da sinagoga de Cafarnaum visíveis hoje foram
provavelmente erguidas no local da sinagoga mencionada neste versículo.

i^fr A casa de Pedro e André naquela época era em Cafarnaum, _
embora Jo 1:44 afirme que eles eram originários de Betsaida. Nas décadas de 1970 e 1980, uma casa que pode ter sido a casa de Pedro foi escavada em Cafarnaum, sob uma igreja do século V dedicada a Pedro.

1:29-34,40-45 Marcos e Mateus apresentaram esses episódios em ordem oposta, indicando que o princípio sobre o qual organizaram seu material nem sempre foi cronológico. Nem Marcos nem Mateus usaram linguagem que indicasse a relação cronológica dos dois eventos. Este fenômeno ocorre com frequência nos Evangelhos.

[44] **Se Jesus era o Messias, por que Ele não permitiu que o homem com a doença de pele espalhasse a notícia sobre Ele? Jesus não queria que o Seu programa fosse cooptado por outros (ver Jo 6:15; 7:3-6). Ele se revelaria em Seus próprios termos quando chegasse a hora certa. O propósito de Jesus não era a popularidade e a insurreição política, mas o discipulado e, em última análise, a cruz (Mc 10,43-45). Este ponto é particularmente central para Mc, então Mc inclui vários casos em que Jesus ordenou àqueles a quem Ele curou que não contassem a outros sobre isso.**

4 4 **Estas são as primeiras referências em Mc onde Jesus usou a autodenominação Filho do Homem. Há evidências de que a frase aramaica correspondente poderia ser usada para fazer referência indireta a si mesmo como indivíduo ou como membro de uma classe ("uma certa pessoa [ou" certas pessoas "], nomeadamente, eu"), e muitos estudiosos entendem O uso de Jesus de "Filho do Homem" desta forma. Mas também há evidências de especulação entre alguns judeus da época de Jesus sobre uma figura messiânica judicial baseada em parte naquele "semelhante a um filho de homem" em Dn 7:13-14. Este conceito é certamente representado nos Evangelhos (ver 13:26; 14:62) e ajuda a esclarecer a reivindicação de autoridade única de Jesus. O versículo 28 pode mostrar uma ligação entre os dois conceitos, onde a declaração final do Filho do Homem requer um significado algo**

2:1 Levi é o nome dado ao publicano aqui e em Lc 5:27-32, mas ele é chamado de Mateus em M 9:9-13 e 10:3. Não era incomum que os judeus do primeiro século tivessem dois nomes. Tanto Levi/Mateus quanto o apóstolo Tiago, o Menor, tiveram pais chamados Alfeu, embora não se saiba se eles eram irmãos.

2^fr De acordo com 1 Sm 21:1-6, Aimeleque era sumo sacerdote quando Davi comeu o pão da presença. Abiatar, filho de Aimeleque, tornou-se sumo sacerdote de Davi pouco depois, como resultado do episódio (ver 2Sm 8:17; 1Cr 24:6). Contudo, não há erro em Marcos 2:26, porque a expressão grega usada pode significar apenas “na passagem sobre Abiatar”. Se for esse o caso, a referência de Marcos seria ao segmento multicapítulo de 1 Sm que teria sido uma unidade den

3:2 Sobre a relação de Jesus com a Lei, incluindo a observância do sábado, ver notas em M 5:17-20 e 5:19.

3:ii Sobre a frase “Filho de Deus” proferida pelos demônios, ver nota em Mc 1:1.

3:12 Ver nota em Mc 1:44.

3:13-1^ Os 12 apóstolos são listados quatro vezes no N (cp. M 10:2-4; Lc 6:13-16; A 1:13), e cada lista é essencialmente a mesma, com exceção de Tadeu e Simão. Lucas deu esses nomes como Judas e Simão, o Zelote (ver Jo 14:22). As variações no apelido de Simão se devem às suas expressões em aramaico (qan'ana = “zelote”) e grego (zelotes = “zelote”). Deve-se presumir que Judas, filho de Tiago, tinha um segundo nome ou apelido, Tadeu, usado aqui por Marcos. Da mesma forma, Bartolomeu é um patronímico, que significa literalmente “filho de Talmai”, e conjectura-se que seu primeiro nome era Natanael (ver Jo 1:45). Os Evangelhos relatam fielmente que Jesus escolheu Judas Iscariotes como um dos Doze. Isto aponta para a integridade da igreja primitiva em preservar com precisão detalhes que seriam omitidos num relato cuja preocupação era a imagem e não a verdade.

3:22 Esta declaração se reflete na lembrança rabínica do ministério de _ Jesus: "Na véspera da Páscoa, eshu [Jesus] foi enforcado. E um locutor saiu na frente dele por quatorze dias (dizendo]: 2Ele_vai seja apedrejado, porque ele praticou feitiçaria e desencaixou Israel!' " (b. _ Sanh. 43a, cp. 107b; b. Sota 47a; t. Sabb. 11:15; cp. Justin Dial.
69:7). A citação é do período mais antigo de compilação das tradições rabínicas (cad 70-200) e mostra uma clara polêmica contra o Cristianismo, mas, no entanto, confirma que Jesus foi lembrado como um milagreiro que se opunha aos mantenedores da tradição judaica.

3:31-V A linguagem de Jesus nesta passagem teria sido chocante para Seu público. As relações familiares eram muito importantes na sociedade , palestina do primeiro século. Mas Jesus não estava sendo rude; Ele estava apresentando dois pontos fortes e relacionados. Primeiro, Sua família passou a assumir o controle Dele (vv. 20-21), e Ele estava se distanciando das obrigações de honra familiar por causa de Seu chamado maior. Segundo, Ele elogiou aqueles que fizeram uma escolha semelhante. Ele ressaltou nos termos mais fortes a busca da vontade de Deus como o valor mais elevado. A família de Jesus acabou se tornando Seus seguidores (A 1:14); veja a nota em Lucas 14:26.

friiJ[2] Jesus realmente falou em parábolas para esconder o reino dos "de fora"? De acordo com o contexto aqui, sim e não. A escuta adequada é o tema que conecta as parábolas no capítulo 4, e Jesus falou em parábolas para distinguir entre "qualquer um que tem ouvidos para ouvir" (v. 9;
isto é, aqueles com corações receptivos) e aqueles que não têm.
Ele sabia que Suas parábolas teriam efeitos opostos naqueles que estavam prontos para ouvir e naqueles que não estavam prontos.
Ele, portanto, implicou um elemento de culpabilidade na audiência (ver M 13:14). Para aqueles que têm ouvidos para ouvir, mais revelação do reino será dada, mas para aqueles que não têm ouvidos para ouvir, até mesmo a revelação que lhes foi dada será tirada ou se mostrará ineficaz (Mc 4:25). .

A citação no versículo 12 é de Is 6. Ocultar a mensagem veio em resposta ao repetido e prolongado endurecimento do povo, mas o final de Is 6, no entanto, promete que um remanescente se arrependeria e retornaria.

fr3i-32 Sobre a referência de Jesus à semente da planta de mostarda, veja nota em M 13:32.

[494] Fazer com que o vento e as ondas cessassem era uma forte indicação de divindade (Sl 65:5-7; 89:9; 107:23-32). Somente Deus tinha o poder de acalmar o mar, mas Seu Filho Jesus tinha o mesmo poder. Para mais informações
sobre milagres, veja nota em 6:34.

^:[1] O local deste milagre é um tanto confuso nos manuscritos gregos do NT, com testemunho dividido entre gerasenos, gadarenos e gergesenos. (A melhor reconstrução tem Mc e Lk nomeando a região dos gerasenos,
enquanto M tem a região dos gadarenos.) Todos os três lugares eram cidades ou vilas a leste do Mar da Galiléia. Gerasa era a aldeia mais
importante, mas apenas Gergesa (moderno El Kursi) está suficientemente perto do lago e possui uma geografia adequada (falésias íngremes) para se adequar à história. É provável que no início da transmissão desta história o nome do menos conhecido Gergesa tenha sido substituído pelo mais conhecido e pronunciado de forma semelhante Gerasa. Ou talvez Gerasa fosse uma grafia alternativa do nome da aldeia, posteriormente confundida _ com a conhecida cidade homônima. Outros argumentam que Gergesa era uma aldeia no território de Gadara, o que levou Mateus a usar a designação regional para os seus habitantes na sua versão da história.

^:[2] Enquanto Mk e Lk mencionaram um homem possuído por demônios, M mencionou dois. Alguns entendem que M aumentou o número por razões
teológicas, mas é mais provável que Mc tenha se concentrado apenas no mais proeminente dos dois homens.

Jesus não foi indiferente e destrutivo por fazer com que um rebanho de porcos morresse e seus proprietários fossem privados de suas propriedades. Primeiro, a destruição foi causada pelos demônios, não diretamente por Jesus. Segundo, embora o valor intrínseco dos animais seja ensinado nas Escrituras (por exemplo, Pv 12:10), o valor superior dos humanos, feitos à imagem de Deus, é mais fundamental. Jesus lançou os demônios nos porcos para o bem maior de salvar o homem possuído pelo demônio (ver M 10:31). Os porcos eram os animais mais impuros e, pelas leis kosher judaicas, não deviam ser criados para alimentação.

^:3^ Para mais informações sobre a cura da mulher que sofre de sangramento, veja nota em Lc 8:46-48.

Jesus foi fisicamente capaz de realizar milagres em Nazaré. Isto fica claro pela cláusula de exceção no final do versículo. A restrição a esta cura era moral. Assim como às vezes somos moralmente limitados de realizar alguma ação, embora fisicamente capazes de realizá-la, Jesus também foi moralmente limitado de curar por causa das condições de falta de fé em Nazaré. Assim, M 13:58 relata que Jesus "não fez ali muitos milagres por causa da incredulidade deles".

[689] Este ditado difere em M e Lc. Em M 10,9-10 Jesus proibiu os discípulos de levarem bengala, enquanto em Lc 10,4 é acrescentada a proibição de sandálias. A intenção do ditado em cada versão, porém, é a mesma: tome provisões mínimas e confie na bondade de Deus na bondade de
estranhos. Mateus e Lucas provavelmente se concentraram na
aquisição de bens durante a viagem (assim M usou o termo grego

ktaomai, "adquirir") ou de trazer provisões extras (daí a proibição nesta conta contra "uma camisa extra").

Vfr A referência é a Herodes Antipas, filho do rei Herodes, o Grande, que foi feito tetrarca da Galiléia e da Peréia por César Augusto após a morte de seu pai. Antipas recebeu o posto de tetrarca explicitamente para negar-lhe o _ posto mais elevado de rei, e a campanha contínua pelo título anterior resultou em seu exílio pelo imperador Calígula.
Marcos chamou Antipas de “rei” porque era isso que ele era de fato, se não em título, dentro de suas regiões (ver M 14.1,9, onde Mateus se referiu a ele tanto como tetrarca quanto como rei). Alguns estudiosos também sugeriram que o comentário de Marcos poderia ser uma crítica irônica à afirmação de Antipas de ser rei.

6 7 0O historiador judeu Josefo do primeiro século relatou a morte de João Batista nas mãos de Herodes Antipas de maneira um pouco diferente (Ant. „ 18.5.2-4). Mas as contas são compatíveis. Josefo concentrou-se na razão política da morte de João, nomeadamente a popularidade potencialmente _ sediciosa de João, enquanto Marcos concentrou-se na razão mais pessoal do casamento ilícito de Antipas com a esposa de seu irmão. Contudo, a pregação de João contra o casamento de Antipas com Herodias seria vista pelo governante como sediciosa, especialmente porque as intrigas em _ torno do casamento o levaram à guerra com os árabes nabateus. Festas obscenas e presentes extravagantes para artistas eram comuns no _ mundo romano do primeiro século.

fr:[32] Lucas coloca a alimentação dos 5.000 perto de "uma cidade chamada Betsaida" (Lc 9,10), mas Marcos faz com que Jesus oriente os discípulos a "irem _ adiante dele para o outro lado, para Betsaida" (Mc 6,45), criando uma _

dificuldade geográfica. Isto se complica ainda mais quando João diz no seu Evangelho que os discípulos tomaram o barco em direção a Cafarnaum (Jo 6,17). A melhor solução é assumir que Lucas se referiu a Betsaida Júlias, uma cidade na margem norte do Mar da Galileia, a leste do rio Jordão, em Gaulanitis, e que Marcos se referiu a uma aldeia galileia com o mesmo nome. (Betsaida significa "vila de pescadores" e talvez fosse o nome de
várias cidades ao longo da costa da Galiléia.) Isto pode ser confirmado pela designação de João da cidade natal de Filipe, Pedro e André como _ "Betsaida na Galiléia" (Jo 12:21). , cp. 1:44) e pela associação regular de
Betsaida com as aldeias galileias de Corazim e Cafarnaum (M 11:20-24). Alternativamente, "para o outro lado" (gr. peran) em Marcos 6:45 pode simplesmente indicar a mudança de um lugar para outro através do lago, em vez de uma travessia entre suas metades oriental e ocidental. Neste caso, os discípulos deixaram o local do milagre e viajaram para noroeste, na direção de Betsaida Júlia e Cafarnaum, mas acabaram indo para sudoeste de Cafarnaum (Genesaré) por causa da tempestade (v. 53).

^:[3]fl A alimentação dos 5.000 no deserto foi um ato messiânico sinalizado aqui por uma alusão a Nm 27:16-17. Moisés orou para que alguém o substituísse após sua morte, para que o povo não ficasse como ovelhas sem pastor. O _ tema é retomado em Ezequiel, onde Deus prometeu que Seu servo Davi (ou seja, o Messias) pastorearia Seu povo. João 6:14-15,26-34 deixa claro que os galileus reconheceram o significado do ato (ver D 18:15-19).

[6] [48] A alimentação dos 5.000 e Jesus andando sobre as águas são narrados em três dos quatro Evangelhos. Estes milagres da natureza, juntamente com o acalmar da tempestade, são muito difíceis de serem aceitos pelos críticos como históricos, uma vez que nenhuma boa explicação naturalista pode ser fornecida para ele

deparamo-nos com um ponto de discórdia fundamental. Ou alguém acredita que Deus pode trabalhar através de Sua criação em padrões que diferem dos padrões normais ou não. Descrevemos as formas usuais de Deus trabalhar como leis da natureza. O fato de João atestar esses milagres apoia a sua historicidade.

6 50 "Sou eu" pode ter sido concebido como uma revelação divina aqui (lit., "eu sou"; veja Êx 3:14). O fato de Jesus ter a intenção de "passar por eles" (v. 48) lembra a auto-revelação de Deus em Êx 33,19 e 1Rs 19,11, assim como o caminhar sobre .as águas (Jb 9,8,11). A passagem forma uma conclusão adequada e irônica para uma seção de Mc que começou com o acalmar da tempestade (4:35-41) ea pergunta assombrada dos discípulos: "Quem é então?"

o 55 Sobre a relação da fé com a cura nos Evangelhos, veja nota em Lc 8:46-48.

---

^:1^ Não havia parênteses no manuscrito grego original deste Evangelho. Mas se não considerássemos a frase: "Como resultado, Ele tornou todos os alimentos limpos", como o comentário de Marcos e não como parte do discurso de Jesus, então teríamos que nos perguntar por que Pedro precisava da visão e da visita a Jesus. a casa de Cornélio (A 10) para receber a mensagem. Mas aqui Marcos está escrevendo com uma retrospectiva 20/20, nos anos 60, baseado no testemunho de Pedro. As palavras de Jesus sobre os alimentos foram um dos muitos ensinamentos que os discípulos não conseguiram compreender no período anterior à morte e ressurreição de Jesus.

740 Jesus não estava sendo desnecessariamente duro com a mulher, mas sim despertando sua fé. Embora não possamos saber com que tom de voz ou linguagem corporal Jesus respondeu à mulher, a sua linguagem aponta para uma resposta mais gentil e provocativa do que muitas vezes se supõe na primeira leitura (em _ inglês). A palavra que Jesus usou para cães (Gk kunaria) significa cachorro de colo ou animal de estimação. Com efeito, ele convidou esta mulher a expressar a fé que eventualmente seria esperada dos gentios, ao mesmo tempo que lhe lembrava que o seu ministério atual é dirigido a Israel (ver Mt

A mulher era etnicamente sirofenícia, descendente dos habitantes originais da região. “Grega” não indicava sua etnia, mas sim o fato de _ ela ser uma pagã helenizada, uma não-judia.
Mateus chamou a mulher de cananeia (que pode significar apenas uma pagã na literatura rabínica) por causa de sua etnia e para aumentar o contraste de uma mulher dos inimigos religiosos tradicionais de Israel que se aproxima do Messias judeu em busca de ajuda. Como é improvável que esta mulher falasse aramaico, a história indica que Jesus, como muitos judeus palestinos, conseguia conversar em grego.

^:[31] Por causa deste versículo, Marcos às vezes é acusado de não conhecer a geografia palestina. Ele descreveu Jesus e Seus discípulos viajando para a costa sudeste do Mar da Galiléia, seguindo para o norte, de Tiro, passando por Sidom. Mas Marcos não nos disse que o caminho de Jesus O levava diretamente de Tiro a Decápolis.
Ele deu a entender que Jesus evitou a Galiléia ao viajar pelo território gentio ao norte e ao leste.

V:33 Embora Jesus fosse capaz de curar com uma mera palavra,
Ele presumivelmente usou esse método para deixar claro ao surdo-mudo o que Ele estava prestes a fazer.

V:1-1V Muitos estudiosos questionam a historicidade deste milagre, mesmo _ que aceitem a historicidade da alimentação dos 5.000. A segunda alimentação parece ser uma versão diferente da primeira, especialmente quando nesta história os discípulos não parecem estar cientes da possibilidade de Jesus realizar tal milagre. Mas se for assim, é difícil explicar as diversas distinções entre os dois relatos e a referência de Marcos a ambos os milagres nos versículos 17-20. A falta de expectativa dos discípulos aqui pode ser explicada pela localização dos gentios ou pelo fato de os discípulos não anteciparem a participação dos gentios no banquete messiânico.

V:iV Não temos nenhum registro além desta menção em Mk de um lugar chamado Dalmanutha. Mateus 15:39 tem Magadan, igualmente desconhecido. A maioria dos intérpretes sugere que Magadan é uma variante da grafia de Magdala, o principal centro da indústria pesqueira da Galiléia. Dalmanutha pode ser um pequeno ancoradouro ao norte de Magdala descoberto em 1970 (o nome Dalmanutha pode significar "ancoragem" ou "recinto

Pelo menos seis lugares nos Evangelhos mostram o público de Jesus pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal (M 12:38-39; 16:1-2; Mc 8:11-12; Lc 11:16,29-32 ; Jo 2:18; 6:30). O pedido de um sinal era uma ocorrência regular durante o ministério de Jesus, e isto por si só pode explicar algumas das distinções entre os vários registos. Se M 16 e Mc 8 registram o mesmo evento então o de Marcos deve ser tomado como uma versão truncada dando com efeito *a*

mensagem das contas mais longas. As autoridades queriam um sinal imediato que atestasse a mensagem de Jesus, mas não quiseram receber tal sinal. _

Jesus forneceu sinais, particularmente em João, para ajudar a criar fé onde houvesse abertura para ela ou para reforçar a fé fraca. Mas Ele nunca faria cartazes sob demanda, apenas para pacificar os céticos. O sinal que receberiam, o de Jonas, não seria o tipo que procuravam. Alguns estudiosos, com base em Lc 11,29-32, consideram o sinal de Jonas como a pregação eficaz de Jonas. Outros, com base em Mt 12,39-41, consideram o sinal de Jonas como a ressurreição.

Alguns estudiosos veem este episódio como uma confissão pós-Páscoa da igreja lida nos lábios de Pedro. No entanto, esta teoria não pode explicar de forma _ plausível a repreensão no versículo 33, uma vez que este não é um detalhe que a igreja inventaria. É melhor concluir que a confissão de Pedro foi histórica e que Jesus a aceitou, embora nos seus próprios termos.

^:[3]f Para mais informações sobre a ordem de Jesus de ficar em silêncio sobre isso, veja a nota em 1:44.

$:33 Jesus pretendia que Sua declaração a Pedro chocasse algum sentido nos discípulos. Os capítulos 8-10 de Mc formam uma transição do ministério de Jesus para Sua paixão. Nesta seção, Jesus preparou três vezes Seus discípulos para o objetivo de Seu ministério - Sua morte - tentando corrigir a compreensão centrada no poder de Seus seguidores sobre o significado de Seu papel messiânico (ver 8:34-35; 9:30-36; 10:32-45). Pedro, tal como Satanás, minaria os propósitos de Deus ao procurar de forma egocêntrica a glória do reino messiânico demasiado rapidamente (ver

Jesus garantiu aos Seus discípulos que Ele não estava rejeitando totalmente as expectativas de Pedro de um Messias poderoso (8:29-33). Alguns deles experimentariam uma antecipação da gloriosa revelação do Filho do Homem durante suas vidas, uma promessa cumprida a Pedro, Tiago e João imediatamente na transfiguração (vv. 2-8). Todos experimentaram ainda mais o poder do reino com a vinda do Espírito no Pentecostes.

^:[2] Marcos e Mateus apresentaram a transfiguração como ocorrendo seis dias depois de Jesus falar sobre o reino vindouro. Mas Luke disse que isso aconteceu “cerca de oito dias” depois. O grego de
Marcos e Monte, comparado a Lucas, indica que Jesus partiu seis ou sete dias depois da palavra e subiu a montanha por volta do oitavo dia. A
linguagem dos seis dias pode ser outro dos muitos paralelos entre a transfiguração e Moisés no Monte Sinai preparando-se para receber a lei. Alternativamente, a expressão de Lucas “cerca de oito dias” pode significar , apenas “cerca de uma semana depois”. Sobre a historicidade da
transfiguração, ver nota em Lc 9,28-36.

^:- O que Jesus queria dizer era que, embora os discípulos estivessem corretos ao esperar a vinda de Elias para restaurar todas as coisas antes do estabelecimento do reino de Deus, eles precisavam incluir em seu
conceito um tempo em que o Rei, como representante de o povo seria maltratado. A história era mais complicada do que eles supunham. A_ linguagem de Jesus aludiu ao Salmo 118:22 e Is 53:3 como relatando a rejeição de Cristo. Não só Cristo foi rejeitado, como Seu precursor foi maltratado. Em Lc 1:17,
João Batista é descrito como alguém que “irá adiante dele no espírito e poder de Elias”.

^:[23] Sobre a declaração de Jesus sobre o poder ilimitado da fé, veja nota em 11:22-24.

^:2^ "Esse tipo" pode significar "esse tipo de demônio" ou "um demônio tão difícil". Mas também pode significar “esta raça [de ser]”, isto é,
espíritos malignos em geral. Contudo, o foco da declaração foi o motivo do fracasso dos discípulos, ou seja, a falta de oração. Presumivelmente, eles estavam confiando em sua própria capacidade de exorcizar, em vez de confiarem em oração no poder de Deus.

9 [40] Sobre a declaração de Jesus sobre aqueles que “não eram contra nós”, veja nota em Lc 9:49-50.

^3-ffi Sobre a declaração de Jesus sobre a desfiguração do corpo para evitar o pecado, veja nota em M 5:29.

4 44 Q Mar Morto fornecia sal-gema para grande parte da Palestina, mas muitas vezes era de qualidade inferior, sendo misturado com outros minerais, principalmente gesso. Quando o sal saiu da mistura, o resultado foi um produto fraco. (Q historiador grego Plínio [Nat. Hist. 3, 31, 34] atesta esta característica do sal do Mar Morto.) Qu as palavras de Jesus poderiam ter sido

hiperbólico, mostrando a inutilidade e a falta de testemunho positivo entre Seus seguidores se não estivessem totalmente comprometidos com Ele.

Jesus não estava recomendando a credulidade impensada para entrar no reino, como se os cristãos devessem ser tolos. Ele elogiava uma atitude de dependência, sem a qual é impossível ser salvo. O pecado é fundamentalmente independente do governo legítimo de Deus, e a
incredulidade pode ser tanto uma questão de vontade quanto de intelecto.

1^:1^ Jesus não estava negando que Ele era bom, nem estava negando que Ele era Deus. Em vez disso, Ele estava rejeitando a lisonja oferecida pelo homem e desafiando-o a considerar tanto o seu conceito de bondade
quanto o seu conceito de Jesus. A versão de Mateus (M 19:16-22)
defende o mesmo ponto, mas apresenta a troca de maneira diferente para destacar mais diretamente o foco errôneo do pensamento do homem. Marcos incluiu este ditado para indicar o seu interesse em relatar os verdadeiros ditos do Jesus histórico, pois ninguém na igreja primitiva teria inventado tal ditado e colocado-o nos lábios de Jesus.

ift:^ Jesus não estava confuso sobre os Dez Mandamentos; que qualquer . judeu do primeiro século pudesse ser é inconcebível. Jesus provavelmente substituiu “Não cobiçar” (Êx20:17) por “Não defraudar”, uma vez que a fraude era comumente considerada a forma específica de cobiça que os
ricos manifestavam no mundo mediterrâneo do primeiro século. A economia era vista como um jogo de soma zero, e entendia-se que os ricos
obtinham mais riqueza apenas defraudando os outros da sua parte justa.

1ty:21 A exigência feita ao homem rico era radical e uma exigência que Jesus não exigia de todos os Seus discípulos. O objetivo de Jesus era descobrir até que ponto o homem realmente desejava a vida eterna e sublinhar a abnegação radical do discipulado (8:34-38), uma abnegação mais difícil para "os que têm" (os primeiros) do que os “que não têm” (o últim

0 9 0 Jesus não prometeu saúde e riqueza aos Seus seguidores. Que Ele estava falando hiperbolicamente fica claro pela promessa de receber cem mães e pais em troca da perda de um.
Em vez disso, Jesus prometeu que os cristãos serão amplamente compensados na nova comunidade por aquilo que renunciaram nas suas vidas anteriores. Sobre a negação das relações familiares, ver notas em 3,31-35 e Lc 14,2i

i^:3^ Mateus nos conta que foi a mãe de Tiago e João quem fez o pedido de Jesus, enquanto Mk faz com que os irmãos se aproximem diretamente de Jesus. A versão de Mateus (M 20,20-28) é provavelmente mais precisa, uma vez que era comum na cultura mediterrânica abordar pedidos delicados através de um intermediário respeitado. No entanto, Jesus entendeu que a mãe estava falando pelos filhos, de modo que mesmo no Monte Jesus respondeu diretamente aos irmãos, e não à mãe, e concentrou-se no pedido inconveniente deles como a questão principal. Mark simplificou a história no interesse deste ponto principal.

Este ditado combina alusões ao Filho do Homem de Dn 7 e ao Servo Sofredor de Is 53. Essas formas de compreender Jesus eram raras, senão inexistentes, na igreja primitiva e, portanto, é improvável que a igreja (em vez disso do próprio Jesus) teria criado este ditado. Na verdade, um ditado
semelhante em 1Tm 2,5-6 é reformulado num estilo muito mais helenístico, destacando a antiguidade e o contexto semítico da versão de Marcos. A cruz foi fundamental para a autocompreensão messiânica de Jesus. (Marcos 14:24).

0 46 5 Enquanto Mateus mencionou dois cegos curados em Jericó, Marcos parecia se concentrar em apenas um deles, talvez o porta-voz.
Marcos deu o nome do homem, algo que ele raramente fazia (15:21).

Sobre a referência do cego Bartimeu a Jesus como o "Filho de Davi", veja a nota em M 1:1.

ii:[2]-[3] Para o número de animais, veja nota em M 21:2. Alguns entendem que Jesus roubou o jumento ou pelo menos foi presunçoso ao pegá-lo. Contudo, Jesus já havia visitado esta região antes (ver Lc 10:38-42; Jo 11:1), e é
possível que Ele tenha providenciado a segurança do animal antes. Outros
estudiosos referem-se à reconhecida prerrogativa de funcionários do governo, ou mesmo de um rabino, de requisitar montarias. A palavra grega
para “senhor” aqui (kurios) pode significar que Deus precisava dos animais, mas também pode significar apenas que “nosso mestre” ou “seu mestre” precisava deles.

11:12- i"jesus aparece fora do personagem nesta história. Seu contexto, no entanto, deixa claro que Ele pretendia que Suas ações fossem uma
parábola encenada sobre Sua busca malsucedida por frutos em Israel e_a subsequente rejeição do templo religiosamente ativo, mas improdutivo, talvez com Mc 7:1 em mente (cp. o parábola falada em Lc 13,6-9). Embora
não fosse época de figos, Jesus poderia razoavelmente esperar encontrar "primeiros figos" na árvore (Is 28:4: Hs 9:10: Mc 7:1).

n:i^ Jesus continuou Sua ação profética no templo, sem dúvida não .
expulsando todos (centenas de pessoas!) do recinto, mas derrubando
algumas mesas e abordando alguns indivíduos, como uma manifestação
simbólica contra o que Ele considerava um uso inaceitável do templo e um estabelecimento de templo corrupto (Zc 14:21). Outros judeus
contemporâneos tinham opiniões semelhantes (por exemplo, 2_Bar
10:18). Josefo (Guerra Judaica 6.5.3) contou sobre um indivíduo, Jesus, filho de Ananias, que em 62 dC foi entregue aos romanos pelas
autoridades do templo por clamores proféticos semelhantes contra o
templo. Para mais informações sobre o dia da purificação do templo, veja a nota em M 21:1

ii:22-4É característico do estilo semítico defender uma posição em termos exagerados e não qualificados (por exemplo, 9:45-48: 13:2: 1 Jo 3:9). O lançamento hiperbólico de uma montanha no mar pela fé sinaliza o exagero nestas declarações sobre a oração. O ponto principal do ditado é a absoluta necessidade de confiança no poder ilimitado de Deus, e não um cheque em branco para orações respondidas. Esperava-se que os discípulos (e leitores deste Evangelho) fornecessem as qualificações adequadas.
Algumas delas são declaradas explicitamente ou ilustradas em outras partes do N (Mateus 6:10; 26:42; Tiago 4:3; 1 João 5:14).

11:2^ Sobre o elogio de Jesus ao espírito de perdão na vida dos crentes, veja nota em M 6:12,14-15.

11:33 Jesus não estava sendo irreverente ou se esquivando da pergunta dos escribas. Ele deixou claro seu ponto de vista aos questionadores. Se eles não pudessem reconhecer a autoridade de Deus em João Batista, nenhum argumento os convenceria de que Jesus agiu com base na autoridade de Deus.

12:^ A autenticidade desta parábola é estabelecida, entre outras coisas, no _ jogo de palavras em hebraico de “filho” (ben) e “pedra” (eben). Indica que Jesus se entendia como o Messias de Israel e mostra que Ele via a rejeição como essencial para a missão do Messias.

O público judeu foi perfeitamente capaz de acompanhar o argumento de Jesus. Eles entenderam que Ele estava se referindo a Israel como a vinha (Is 5:1) e aos profetas como os servos do dono, Deus. Assim, seria de se esperar que eles reconhecessem o filho como o Messias (2Sm 7:14; Sl 2:7; 89:26-27; cp. Mc 14:61). O que eles não podiam aceitar era que o Messias fosse rejeitado e morto pela liderança judaica, que por sua vez seria destruída.

12^ Os humanos não se tornam anjos na ressurreição, mas são apenas como anjos. Ou seja, eles não são mais criaturas terrenas, mas celestiais (1Co 15:35-50).

12:3fl A adição de Jesus a D 6:5 de "com todo o seu entendimento" é refletida em alguns manuscritos da versão grega do AT, embora
provavelmente Ele estivesse apenas resumindo a passagem de uma forma que aumenta o ponto de comprometimento total para Deus.

12:3^ Na cultura judaica (e também na cultura romana) os pais (e outros patriarcas) mereciam o maior respeito; eles eram senhores de suas famílias e descendentes. Assim, Jesus apontou um paradoxo destinado a expandir as categorias messiânicas do público. Ele não negou
que o Messias era filho de Davi, mas observou que o Salmo 110 implica que o Messias, embora filho de Davi, é seu superior. Alguns
argumentam que o cabeçalho do Sal 110 pode ser lido como “um _ salmo para [ou para] Davi”, indicando que o salmo foi escrito sobre Davi por outra pes Contudo, o mesmo cabeçalho é usado em todos os salmos de Davi, especialmente no Salmo 18, que foi claramente escrito por ele, e não sobre ele, nem os fariseus parecem ter cogitado esta opção (M 22:45).

13:2 Jesus profetizou com precisão a destruição do templo 40 anos antes de seu desaparecimento. O fato de não serem fornecidos mais detalhes sobre sua destruição (como pelo fogo ou pelos romanos, etc.) indica que esta não é uma "profecia posterior ao fato".

[4] [5] Jesus citou Is 13:10, mas a linguagem dos distúrbios cósmicos na vinda de Deus é comum na literatura judaica (ver Is 34:4; Jl 2:10; 3:15; Ez 32:7-8 ; Am 2:9). Estrelas caindo do céu é uma
linguagem apocalíptica e não literal. _

13:3^ "Estas coisas" que acontecerão "nesta geração" são os eventos que cercaram a destruição do templo, sobre os quais os discípulos perguntaram (vv. 1-4). O templo foi destruído 40 anos depois da
profecia de Jesus, bem durante a vida de muitos dos presentes. Jesus, no entanto, também falou sobre os eventos que cercaram Sua segunda vinda (nos vv. 14-27, embora alguns estudiosos admitam apenas os vv. 24-27 ou v. 32). Os dois eventos são mencionados . juntos porque o terror da invasão romana da Palestina no primeiro século foi visto como representando o terror dos dias que levaram à vinda do Filho do Homem (vv. 7-8). A versão de Mateus desta profecia deixa esse po

13:32 O N apresenta a encarnação do Filho como um período de humilhação e obediência (Fp2:5-11). Quando o Filho se tornou homem, Ele não deixou de ser divino, mas condescendeu em viver como os humanos deveriam viver - em total dependência e submissão a Deus, o Pai, pelo poder do Espírito Santo. Neste ponto, apenas o Pai conhece o momento da segunda vinda de Jesus (assim também Mc 10,40).

ifr3-fr Embora o relato em Lc 7:36-50 seja superficialmente semelhante a este episódio, os detalhes indicam que foi um incidente diferente. O_ Evangelho de João diz que o evento ocorreu seis dias antes da Páscoa, ou seja, antes da entrada triunfal. Mark aparentemente colocou o evento onde ele fei

a narrativa (observe a falta de marcadores temporais) por questões temáticas, o foco daqui em diante é a paixão.

Ao focar em Sua morte iminente. Jesus elogiou a adequação dasações da mulher. Ao fazer isso, Ele também admitiu tacitamente que . valia a pena o caro sacrifício feito pela mulher.
Ele não estava menosprezando os pobres ou ajudando os pobres, mas
enfatizou o valor da Sua presença, que em breve seria tirada. Aqui Ele aludiu a D 15:11, que ordena explicitamente ajudar os pobres.

i^: Os Evangelhos Sinópticos parecem representar a Última Ceia
como uma refeição pascal. Eles também parecem descrever a morte de Jesus como ocorrendo no dia da Páscoa. Mas o Evangelho de João situa
estes acontecimentos na véspera da Páscoa (Jo 13,1: 18,28: 19,14,31-32). Todos os quatro Evangelhos concordam, contudo, que o dia da semana em queJesus morreu foi uma sexta-feira. Como havia disputas sobre . calendários entre os judeus do primeiro século, alguns estudiosos sugerem que Marcos e João usaram calendários diferentes, ambos
referindo-se à mesma sexta-feira, mas como dias diferentes do mês. Outros argumentam que quando João se referiu à Páscoa, ele não estava se
referindo ao dia em que a refeição pascal foi comida, mas a toda a Festa dos Pães Ázimos, que começava com a Páscoa (ou mesmo,
popularmente considerada, no dia anterior) e durava sete dias. . Assim, o
“dia de preparação para a Páscoa” de João (Jo 19:14) é entendido como
significando “a sexta-feira da semana da Páscoa” (sendo “preparação” um termo usado para sexta-feira, um dia antes do sábado; ver Mc 15:42, Jo. 19:42). Para mais in

1^:21 Profecia e presciência não negam a escolha humana. Judas escolheu trair Jesus, embora Deus soubesse que tal seria o caso e decretasse isso como parte de Seu plano de redenção.

ifr:22-2^ A historicidade essencial das palavras de instituição é indicada pela sua recepção por Paulo como tradicional (1 Co 11:23). A variação no texto entre os relatos se deve à tendência dos escritores dos Evangelhos de parafrasear no interesse de destacar um ponto específico. Assim como na celebração da Páscoa foi dito que o pão era "o pão da aflição que nossos pais comeram quando deixaram o Egito", embora não fosse literalmente assim, então Jesus disse que o pão era (ou seja, representava) Seu corpo. Esta poderia ser uma afirmação messiânica, uma vez que comer o afikoman, um pedaço de pão partido do resto na Páscoa, significa participar no banquete messiânico. As palavras relativas ao cálice confirmam 10:45, mostrando que Jesus entendia Sua morte como a do Servo Sofredor expiatório (Is 53:12) e agora indicava que Sua morte estabeleceria a prometida nova aliança da era messiânica (ver Êx 24: 8; Jr 31:31; Zc 9:11). A refeição não pretendia ser "canibal", mas sim simbólica do significado da morte de Cristo e da subsequente comunhão messiânica entre Seus

seguidores.

4 * 4 * * 7 Marcos e Mateus estabeleceram a predição da negação de Pedro no caminho para o jardim do Getsêmani, enquanto Lucas a definiu durante a Última Ceia. João dividiu o ditado, dando a predição da negação de Pedro durante a Última Ceia (Jo 13:36-38) e a predição da dispersão no caminho para o jardim (Jo 16:32; cp. 14:31; 18:1).). O cenário histórico vai desde a Última Ceia até a chegada ao Getsêmani. Os escritores dos três primeiros Evangelhos colocaram o material como o fizeram por outras preocupações que não a pura cronologia. _

1f-3 68 Fontes rabínicas, que podem não se aplicar necessariamente
às condições do primeiro século, . pressupõem e.proíbem a criacão de aves em Jerusalém. Assim, mesmo que os judeus não pudessem criar suas próprias aves, os galos vindos de fora dos muros da cidade ainda podiam ser ouvidos. Em Marcos, Jesus disse a Pedro que o negaria “antes que o galo cante duas vezes”. Nos outros Evangelhos Sinópticos, Jesus referiu-se apenas a um canto de galo (M 26,34: Lc2234)

i^:f3 De acordo com os escritos rabínicos judaicos posteriores conhecidos como Mishná, os casos capitais não podiam ser julgados à noite e exigiam dois dias consecutivos antes que os veredictos pudessem ser proferidos. Se estes critérios foram usados no primeiro século, ou a convenção foi desprezada neste caso por uma questão de conveniência ou, mais provavelmente, este não foi um julgamen O "julgamento" perante o sumo sacerdote parece ter sido uma reunião ad hoc do conselho governante exigida pelo curso dos acontecimentos (isto é, a oportunidade proporcionada por Judas e o desejo de acabar com Jesus antes da festa). Seu propósito parece ter sido chegar a um consenso para entregar Jesus aos romanos com recomendação de execução. Devemos

presumir que Pedro foi informado dos procedimentos por outros membros da _ casa do sumo sacerdote e relatou o julgamento a Marcos ou que alguns presentes no julgamento - talvez Nicodemos ou José de Arimatéia - mais tarde
relataram os procedimentos à igreja primitiva.

ifl:|i-fe "O Abençoado" é uma expressão incomum para Deus, mas é atestada na literatura judaica. Caifás estava exigindo que Jesus admitisse claramente se Eleera o Messias Davídico. Marcos deixou clara a intenção das palavras
reais e mais evasivas de Jesus, que Mateus registrou (ver nota em Lc 23,3). Sobre o momento do retorno de Cristo, veja a nota em M 26:64.

Caifás provavelmente não considerou a admissão de Jesus como o Messias uma blasfêmia. Ele viu como blasfêmia a afirmação de Jesus de ser o Filho do Homem que se aproxima do trono de Deus (Dn 7:13-14) e aquele que está sentado à direita de Deus (Sl 110:1),
compartilhando Sua autoridade. Rabinos posteriores condenaram tal
compreensão do Messias. Ameaçar o sumo sacerdote também estava relacionado com a acusação de blasfêmia. De acordo com fontes rabínicas
(m.San. 7:5), uma vez que o juiz tenha ouvido a blasfêmia - uma ofensa capital - ele deve

1?:yf,^2 Sobre o canto de um galo na negação final de Jesus por Pedro,
veja nota em 14:30,68,72.

i^:i João 18:13 mostra Jesus primeiro examinado diante de Anás, o sogro do sumo sacerdote reinante, Caifás. (Veja nota em Lc 3:2.) A reunião parece ter sido breve. Depois disso, Jesus foi enviado a Caifás (Jo 18,24), cuja
casa pode ter ficado no mesmo local que a de Anás.
Marcos 14:53-65 e M 26:57-68 descrevem o exame diante de Caifás.

Esta reunião continuou pela manhã (M 27,1; Mc 15,1; Lc 22,66-71), com uma revisão do caso e um julgamento sumário, ou então uma _ terceira reunião, mais oficial, foi realizada na manhã anterior.
enviando Jesus a Pilatos. Cada escritor dos Evangelhos resumiu esta sequência e concentrou-se apenas nas partes que eram importantes para a narrativa.

O fato de Marcos e João terem relatado de forma independente a história da libertação de Barrabás aponta para a historicidade do evento,
especialmente porque poderia facilmente ter sido refutado no primeiro século e não traz nenhuma contribuição particular para a teologia das narrativas. Existem poucas evidências fora da Bíblia da prática de libertar _ um prisioneiro na Páscoa (m. Pesah 8:6), embora existam mais evidências de governadores romanos libertando prisioneiros para apaziguar multidões indisciplinadas.

i$:i$ Lucas e especialmente João deram detalhes adicionais ao relato curto e . resumido de Marcos e Mateus. João observou que a flagelação de Jesus
foi um castigo inicial (presumivelmente o tipo menos severo, denominado fustigatio) pretendido por Pilatos para apaziguar as autoridades judaicas.
O versículo 15 pode indicar uma segunda flagelação (a flagellatio ou verberatio mais severa) após o veredicto da crucificação, ou pode referir-se a esta punição inicial ("[já] tendo-O açoitado").

i^:i^ Marcos e João chamam de “roxa” a cor da capa dos soldados colocada em Jesus; M 27:28 chama isso de “escarlate”. A literatura grega usa ambas as palavras para descrever tal manto, uma vez que descrevem uma ampla gama de matizes. O "manto escarlate" de Mateus descreve o casaco como um manto militar, cuja cor deriva de uma tintura barata. O “roxo” de Marcos destaca a zombaria da suposta realeza de Jesus pretendida pelos soldados.

i^:[23] A frase de Marcos “misturado com mirra” é mais específica do
que a frase “misturado com fel” de Mateus (M 27:34). O termo grego usado
por Mateus (chole) significa “uma substância amarga”, que Marcos
especificou como mirra. Mateus usou “fel” para ligar a crucificação ao Salmo 69:21.

1^:2^ De acordo com Jo 19:14, Jesus esteve diante de Pilatos às "seis da manhã". Marcos e João provavelmente usavam meios alternativos de cálculo do tempo, ambos existentes no mundo mediterrâneo do _ primeiro século. Marcos, à maneira judaica comum, contava a hora a partir do amanhecer (portanto, a terceira hora era cerca de 9h00), enquanto João, à maneira romana oficial, contava a hora a partir da meia-noite (portanto, sua "hora sexta" era por volta das 6h00). Veja também Mc 11,11- 12; Jo 12:1; 20:19 e nota em Jo 19:14.

i^:2 Existem pequenas variações entre os quatro Evangelhos quanto ao texto da acusação no cartaz colocado na cruz de Jesus. Provavelmente a acusação dizia: "Jesus de Nazaré, rei dos judeus", e cada escritor do Evangelho resumiu-a de forma ligeiramente diferente, embora mantendo o ponto básico. Um cartaz com o nome e a ofensa do prisioneiro muitas vezes acompanhava os condenados à morte pelos romanos.

1^:2^ A crucificação era reservada para criminosos perigosos e especialmente empregada para traição. Marcos usou o termo grego lestai para aqueles crucificados com Jesus. O termo significa "bandidos" e pode ser aplicado não apenas aos ladrões, mas também aos que fazem agitação contra as autoridades. Pode ser que os homens estivessem associados a Barrabás e, portanto, tenham sido crucificados junto com Jesus como rebe

:[32] Sobre a crucificação de criminosos ao mesmo tempo que Jesus e a atitude deles para com Ele, ver nota em Lc 23:39-40.

1^:[33] Sobre as trevas que ocorreram ao meio-dia na crucificação de Jesus, veja nota em Lc 23:44-45.

1^:3^ O maior mistério do evangelho, é que Jesus era Deus e homem em uma pessoa. Embora os Evangelhos não nos digam, podemos deduzir do restante das Escrituras que Jesus foi abandonado por Deus devido a ter carregado o pecado do mundo na cruz (Is 59:2; 2Co 5:21; 1Pd 2: 24). _ A ruptura no relacionamento foi entre Deus e Jesus em Sua humanidade. Sobre as palavras finais de Jesus, veja notas em M 27,46 e Lc 23,46.

1^:3^ Todos os Evangelhos registram que foi oferecido a Jesus vinho azedo, ou vinagre de vinho, na cruz (ver M 27:48; Lc 23:36; Jo 19:30). Não está claro se o que Lucas e João relataram era paralelo ao de Marcos e Mateus. Durante as seis horas que Jesus passou na cruz, pode ter-lhe sido oferecida uma bebida várias vezes, especialmente porque nos primeiros três Evangelhos parece estar relacionado com o escárnio de Jesus. Por outro lado, não é difícil imaginar todos se referindo ao mesmo incidente, com simpatizantes tentando confortar Jesus, enquanto os soldados, em conjunto com os escarnecedores judeus,
aproveitaram a oportunidade para ridicularizar as reivindicações messiânicas de Jesus.

[1]$:[3] Alguns paralelos tentadores com o rasgo do véu são registrados em fontes não bíblicas (Joséus, War 6.7.3, b.Yoma 39b). Mas não há confirmação direta deste evento.

i$:fl[2]-ffi As vítimas da crucificação eram geralmente deixadas como carniça para os abutres e outros animais selvagens comerem. Mas as evidências indicam que um enterro simples era mais comum na Palestina por causa dos escrúpulos judaicos em relação aos cadáveres. José de Arimateia parece ter sido uma pessoa influente desde que Pilatos lhe concedeu permissão para dar a Jesus um sepultamento adequado Isto pode apoiar a representação de Pilatos nas cenas do julgamento como _ achando que Jesus e Seu movimento eram inofensivos ao domínio romano.
Caso contrário, ele provavelmente não teria entregado o corpo de Jesus aos Seus seguidores.

i$:ffi Marcos relata que Maria Madalena e "Maria, mãe de Josés" estavam na cruz e observaram que Jesus foi colocado no túmulo de José. O relato de Mateus inclui estas duas mulheres junto à cruz e acrescenta “a mãe dos filhos de Zebedeu” (M 27,56). A narrativa de Lucas não nomeia nenhuma mulher específica na cruz, mas refere-se a elas como “as mulheres que vieram com Ele da Galiléia” (Lc 23,55).
O Evangelho de João indica que a mãe de Jesus estava na cruz, assim como Maria Madalena e “Maria, mulher de Clopas” (Jo 19,25). Esta Maria era
provavelmente a mesma pessoa que Maria, a mãe de José, no relato de Marcos.

A diferença entre essas narrativas pode ser perturbadora para algumas pessoas. Mas devemos lembrar que os Evangelhos só foram escritos 30 a 50 anos após a morte de Jesus. Eles circularam como relatos orais por muitos anos antes de finalmente serem escritos. Os escritores dos Evangelhos não se reuniram como um grupo para garantir que os seus relatos correspondiam em todos os aspectos.

detalhe. Eles escreveram a partir de suas lembranças da vida e do ministério de Jesus e dos relatos de testemunhas oculares de outras pessoas que conheceram Jesus em carne e osso. Assim como as testemunhas de um acidente de automóvel se lembrarão de diferentes detalhes do que viram, a variação nestes relatos é compreensível e na verdade defende a autenticidade dos Evangelhos.

Estas variações nos Evangelhos são conhecidas desde os primeiros dias da igreja. Os líderes da igreja que criassem relatos limpos e completamente harmoniosos levantariam preocupações sobre a autenticidade do relato. Do jeito que estava, a igreja estava suficientemente confiante na veracidade desses relatos para não ter que esconder ou eliminar os lugares que desafiavam uma união unificada.
conta.

:[1] Todos os Evangelhos concordam que Maria Madalena foi ao túmulo junto com outras mulheres (ver Lc 24:10: Jo 20:2). Os três primeiros Evangelhos concordam que uma das outras se chamava Maria. Marcos nos diz que Salomé também estava presente, e Lucas que Joana estava presente. Veja notas em M 28:9-10 e Jo 20:1-2. Se a história do túmulo vazio tivesse sido inventada pela igreja, primitiva ou por Marcos, é pouco provável que apresentasse as mulheres como as principais testemunhas, especialmente na forma como Marcos retratou o incidente. A versão aparentemente independente de João (e talvez de Lucas) corrobora fiss.e julgamento. As mulheres presumivelmente complementaram o suprimento de especiarias que haviam. preparado anteriormente (lc_23:56) comprando mais no sábado à noite, após o término , do sábado. Por outro lado, Marcos pode ter resumido os acontecimentos de Lc 23:56, já que o que ele queria dizer era que eles compraram especiarias para ungir o corpo no domingo, de manhã..

**:[2] Os Evangelhos concordam que as mulheres chegaram ao túmulo ao amanhecer.
O “nascer do sol” de Marcos e o “enquanto ainda estava escuro” de João deveriam ser**

entendido de forma semelhante, já que ao amanhecer luz e escuridão são termos relativos. A série de eventos provavelmente começou em relativa escuridão e terminou em relativa luz. Veja a nota em João 20:1-2.

6 85 7 Mateus 28:2-4 concorda com Marcos que havia um anjo no túmulo (descrever um anjo como um "jovem" era comum na literatura judaica). Lucas 24:4 (e João 20:11-12, se pudermos assumir que registra os mesmos eventos) indica dois anjos. Tal como acontece com toda a narrativa da ressurreição em todos os quatro Evangelhos, o relato do(s) anjo(s) é contado de uma forma altamente seletiva. Aparentemente havia dois anjos, mas Marcos e Mateus concentraram-se naquele que tomou a iniciativa. Marcos colocou o anjo no túmulo e Lucas parece ter feito o mesmo. Mateus inicialmente o colocou fora do túmulo, mas sua localização quando ele se dirigiu às mulheres não é clara. Presumivelmente, ele já havia se mudado para a tumba naquele momento.

[1]f: Pode-se duvidar da ressurreição por motivos filosóficos, mas é uma certeza histórica que os primeiros discípulos de Jesus acreditavam que Ele havia realmente ressuscitado dos mortos (1 Co 15). Tal crença não pode ser explicada apenas por alucinações, ilusões ou conspiração para cometer fraude. Veja a nota em M 28:17.

i^:f A evidência do manuscrito indica que este Evangelho provavelmente não incluía originalmente nenhum dos versículos 9-20. Ou Marcos terminou seu Evangelho aqui, ele nunca escreveu um final pretendido ou seu final original foi perdido. A sintaxe grega do versículo 8 e o fato de que todos os outros Evangelhos incluem o anúncio aos apóstolos e o anúncio subsequente

as aparições da ressurreição levam alguns estudiosos a concluir que o final original de Marcos foi perdido.

Se o Evangelho terminasse no versículo 8, Marcos pretendia que seus leitores presumissem que as mulheres fizeram o que lhes foi dito. O seu terrível silêncio não implicava o seu fracasso em transmitir as palavras do anjo aos discípulos. A leitura fornece a imagem mental de Jesus ressuscitado dirigindo-se para a Galiléia e das mulheres e discípulos fazendo o mesmo, com as mentes cheias da conclusão inevitável e maravilhosa: “Este homem é realmente o Filho de Deus!” Muitas vezes antes, a resposta à obra de Jesus foi medo e fé (4:41; 5:15,33; 6:50; 9:6,32; 10:32). Além disso, a forma abrupta de tal conclusão corresponde à forma abrupta do início de Marcos em comparação com os outros Evang

Artigos de Lucas

Poderiam os escritores dos evangelhos resistir ao escrutínio de um advogado?

por John Warwick Montgomery

Os advogados distinguem entre fazer reivindicações (quase qualquer pessoa pode abrir uma ação judicial) e provar o caso (o que só é possível com base em boas evidências). Os advogados, portanto, estão no negócio de provas e não aceitarão quaisquer reclamações (incluindo reivindicações religiosas) sem uma boa razão para o fazer. É altamente significativo, então, que ao longo da história tantos grandes advogados, juízes e juristas tenham chegado à crença cristã.

Isto se deve em grande parte à solidez do testemunho evangélico de Jesus Cristo. Os registros evangélicos se qualificam sob a "regra dos documentos antigos" e seriam admitidos como prova em qualquer tribunal de direito consuetudinário. Eles afirmam que são testemunhos de Jesus Cristo em primeira mão e sem boatos (1Jo 1:1, etc.) ou são o produto de uma pesquisa cuidadosa a respeito Dele (Lc 1:1-4). Os documentos, tal como os réus, são inocentes até prova em contrário, e os críticos não foram capazes de impugnar a credibilidade dos Evangelhos.

A solidez dos quatro Evangelhos depende da sua datação antiga e da autoria daqueles que conheceram Jesus pessoalmente. A corroboração de fora dos Evangelhos vem por meio de escritores antigos como Papias, que foi aluno do apóstolo João. Papias nos conta que os quatro Evangelhos foram escritos por um apóstolo (Mateus e João) ou por um associado do apóstolo.

(Marcos com Pedro, Lucas com Paulo). Os Evangelhos estavam então em circulação enquanto testemunhas hostis do ministério de Jesus ainda estavam vivas. Como argumentou F Bruce, esses oponentes eram o equivalente funcional dos interrogadores modernos: eles tinham os meios, o motivo e a oportunidade de refutar os relatos evangélicos do ministério milagroso de Jesus, se não tivesse acontecido exatamente como os escritores dos Evangelhos disseram. aconteceu. Visto que a oposição não conseguiu fazer isso, as narrativas dos Evangelhos constituem uma evidência poderosa de que a imagem milagrosa de Jesus que transmitem é exata.

O fato de os três primeiros Evangelhos terem sido escritos antes da queda de Jerusalém, em 70 d.C., e o Evangelho de João não muito depois, torna impossível a tentativa dos críticos liberais da Bíblia e dos secularistas de argumentar que eles são realmente o produto de um desenvolvimento oral. tradição em que a igreja primitiva modificou a vida e os ensinamentos de Jesus. Não houve tempo suficiente para fazer isso. AN Sherwin-White salientou que a defesa de um relato preciso é muito melhor no caso do Jesus dos Evangelhos do que no caso do contemporâneo mais conhecido de Cristo, Tibério César, cuja carreira também é conhecida a partir de apenas quatro fontes.

O professor de Harvard Simon Greenleaf, a maior autoridade na lei da evidência no século XIX, escreveu: “Tudo o que o Cristianismo pede aos homens sobre este assunto é [que o testemunho dos Evangelhos] seja peneirado como se fosse dado num tribunal de justiça. . . .

A probabilidade da veracidade das testemunhas e da realidade dos acontecimentos que relatam aumentará, até adquirir, para todos os efeitos práticos, o valor e a força de demonstração.”

E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?

por Chad Owen Brand

Os seres humanos, em sua maioria, são incuravelmente religiosos. O problema é que, como esses mesmos seres humanos também estão infectados pelo pecado, eles tendem a não desejar honrar e glorificar o Deus verdadeiro, que é justo e santo. Em vez disso, eles tendem a criar para si deuses que lhes sejam agradáveis ou que satisfaçam algum sentido do que eles acham que um deus deveria ser. Como disse João Calvino, a mente humana é uma fábrica de ídolos. Tais deuses, inventados pela lógica dos humanos, à parte da revelação especial, estão invariavelmente fora de sintonia com a verdade (Rm 1:18-32).

Que esperança há para aqueles que não vivem em partes do mundo predominantemente cristãs? Historicamente, os cristãos têm argumentado que a sua esperança reside no impulso missionário da igreja cristã. Desde os primeiros dias do Cristianismo, os crentes judeus começaram a espalhar a mensagem ao mundo gentio (A 10-11). Cristãos como o apóstolo Paulo deixaram claro que não bastava ser judeu, pois a esperança da salvação reside na afirmação de Jesus como Messias (Fl 3,7-11). Nos primeiros séculos da fé, os cristãos espalharam a mensagem por África, pelo norte da Europa, pelas Ilhas Britânicas e pelo subcontinente asiático, tudo porque acreditavam que esta mensagem era a esperança de salvação para o mundo.

É óbvio para qualquer um que um grande número de pessoas no mundo hoje nunca ouviu o evangelho ou o ouviu apenas superficialmente. Que esperança essas pessoas têm? A Bíblia deixa claro que não há salvação em outro nome senão o de
Cristo (Jo 14:6; A 4:12). Isso significa que é preciso crer especificamente em Jesus para ser salvo (Rm 10:9-14). Isso significa que a maioria das pessoas que já nasceram passará a eternidade no inferno? Se sim, isso é um problema para a fé cristã?

Algumas propostas foram apresentadas para responder a esta dificuldade. Alguns sugeriram que Deus avaliará todas as pessoas de acordo com a "luz que possuem". Isto é, se alguém é hindu, muçulmano ou antigo asteca, Deus julgará essa pessoa apenas de acordo com sua resposta à informação religiosa que tem em mãos. O problema é que a Bíblia condena regularmente a idolatria. As Escrituras até indicam que os idólatras sabem intuitivamente que há algo errado com a sua idolatria (Rm 1:19-20). O outro problema é que muitas ações de pessoas religiosas são terríveis. Os adoradores hindus de Kali assassinaram viajantes e os astecas sacrificaram jovens mulheres ao seu deus. Outra proposta é que Deus simplesmente salvará todas as pessoas pelo Seu poder. A dificuldade aqui é que ignora o livre arbítrio humano, bem como o facto de a Bíblia indicar que alguns irão eventualmente para o castigo eterno (M 25:46).

Os cristãos devem sustentar que a fé em Cristo, e somente a fé em Cristo, é o caminho para a salvação. Mas tendo dito isso, Deus julgará aqueles que ouviram a verdade e ainda assim a rejeitaram com mais severidade do que aqueles que nunca a ouviram (Lc 10:14). Há também a esperança de que no futuro a mensagem de salvação da Igreja cobrirá toda a terra.

(Para outra perspectiva, veja o artigo em Romanos 10, página 1696.)

A Bíblia ensina que existe um purgatório?

por Chad Owen Brand

Algumas tradições cristãs ensinam que os cristãos que morrem em boa comunhão com a igreja, mas ainda não estão num estado de perfeição, irão para um lugar intermediário após a morte que não é nem o céu nem o inferno. Este lugar intermediário é conhecido como purgatório. Adultos não batizados e aqueles que cometeram pecados mortais, segundo esta tradição, vão para o Hades ou inferno.
Algumas pessoas aperfeiçoadas (santos) vão diretamente para o céu.

Os defensores do purgatório ensinam que será um tempo e um lugar de sofrimento, algo semelhante ao lago de fogo, mas não tão severo e apenas temporário.
A quantidade de tempo que alguém passa lá depende do grau de purificação necessária, com base nos pecados da pessoa. O Papa Gregório ensinou que o batismo nos absolve do pecado original, mas que temos que remir o pagamento pelos nossos pecados reais. Esta purificação é uma preparação da alma para o céu.

Existe alguma justificativa bíblica para a doutrina do purgatório? Os defensores da doutrina geralmente defendem a sua posição citando 2 Macabeus 12:39-45 (uma passagem nos Apócrifos, ou coleção de escritos que os protestantes não aceitam como parte da Bíblia). Mas este texto não diz nada sobre o purgatório, e aqueles que não aceitam a autoridade dos escritos apócrifos não o achariam convincente, mesmo que o fizessem. O outro texto que às vezes é citado é 1Co 3:10-15, onde a frase final é "ainda assim será como uma fuga através do fogo". Mas novamente não há nada no

texto que indica que haverá um tempo e lugar após a morte em que os indivíduos serão purificados dos pecados cometidos nesta vida.

A doutrina do purgatório falha no teste bíblico tanto em termos de interpretação direta dos textos especificamente citados como em termos do ensino geral das Escrituras. Nenhuma das passagens citadas classicamente menciona o purgatório por nome ou por conceito. Ainda mais, esta doutrina nega um dos ensinamentos fundamentais do N - que a morte de Jesus na cruz expiou todos os nossos pecados, e não simplesmente o pecado original (Rm 3:21-26; 2 Co 5:21). Por causa dessa expiação, embora todos nós estejamos diante do tribunal de Cristo, aqueles que depositaram fé em Cristo nunca enfrentarão condenação (Rm 5:1; 8:1; 2Co 5:10).

Os ensinos das Testemunhas de Jeová são compatíveis com a Bíblia?

por Rober M. Bowman Jr.

As Testemunhas de Jeová (TJ) afirmam considerar a Bíblia como a Palavra absoluta de Deus e basear todas as suas crenças nela. Na verdade, os ensinamentos das Testemunhas de Jeová são contrários à Bíblia.

A Bíblia. As Testemunhas de Jeová usam uma versão adulterada da Bíblia chamada

Tradução do Novo Mundo (NWT). Os líderes das Testemunhas de Jeová que produziram a NW não eram estudiosos da Bíblia, e isso fica evidente. A diferença mais óbvia entre o NW e outras Bíblias é o uso de "Jeová" no NT.

As Testemunhas de Jeová afirmam que o N originalmente usou o nome hebraico HWH (traduzido como "Jeová" ou "Yahweh") e que os escribas apóstatas colocaram "Senhor" (Gk kurios) em seu lugar. Não há nenhuma evidência histórica ou manuscrita para esta afirmação.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo. As Testemunhas de Jeová ensinam que somente o

Pai é Jeová, o Deus todo-poderoso; que o Filho, Jesus Cristo, é "um deus" (tradução deles de Jo 1,1) inferior ao Pai; e que o "espírito santo" é uma força impessoal que emana de Deus. A Bíblia, por outro lado, ensina que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são cada um Deus (Jo 1:1; 17:3; 20:28; A 5:3-4; 2 Co 3:17-18; Ti 2:13). O Filho fez tudo (Hb 1:10-12) e deve ser honrado como Deus (Jo 5:23; Hb

1:6; Ap 5:13). O Espírito Santo é uma pessoa chamada “Consolador” ou “Ajudador” (grego parakletos); Ele ensina, fala e dá testemunho de Jesus (Jo 14:16,26; 15:26-27; 16:13-14).

Morte, a alma e castigo eterno. De acordo com as Testemunhas de Jeová, quando os seres humanos não salvos morrem, eles deixam de existir. Não existe um estado intermediário dos mortos e nenhum castigo eterno para os ímpios (que são aniquilados). A Bíblia, por outro lado, ensina que os seres humanos existem após a morte como espíritos que aguardam a ressurreição e o julgamento final (Lc 16:19-31; 23:43; Hb 12:9,23; Ap 6:9-11). . (O NW traduz mal Lc 23:43 e os textos hebraicos para evitar esta implicação.)
Os ímpios sofrerão o castigo eterno (M 25:46; Ap 14:9-11; 20:10).

A ressurreição e o retorno de Jesus. As Testemunhas de Jeová acreditam que Deus “ressuscitou” Jesus dentre os mortos como um espírito angelical, com o chamado corpo espiritual. Eles negam que Ele retornará visível e pessoalmente à terra. As Escrituras, no entanto, ensinam que Jesus ressuscitou com o mesmo corpo físico com o qual morreu, embora glorificado e imortal, e que Seu corpo possuía carne e ossos, mãos e pés, e até marcas de Sua crucificação (Lc 23:49; Jo 2). :19-22; 10:17-18; 20:20,25; A 2:24-32). Embora Ele seja a segunda pessoa da Divindade, Jesus também é um homem glorificado (A 17:31; 1Co 15:47; 1Tm 2:5) e Ele retornará pessoal e corporalmente à terra (A 1:9- 11; 3:19-21; 1 Tessalonicenses 4:16; Hebreus 9:26-28).

Salvação. As Testemunhas de Jeová veem a morte de Jesus como um “resgate correspondente”, libertando todas as pessoas, em princípio, da condenação devida ao pecado de Adão. No entanto, para desfrutar da vida eterna, as Testemunhas de Jeová acreditam que devem não apenas aceitar o resgate de Cristo, mas também provar que são dignos pelas suas obras. O ensino da Bíblia é bem diferente. Os cristãos são salvos somente pela graça de Deus, através da fé em (

as obras são o fruto da salvação, não o pré-requisito para ela (Rm 3:21-28; 5:1-11; E 2:8-10; Ti 3:4-8).

Qual a diferença entre a transformação dos discípulos de Jesus e outras transformações religiosas?

por Gar R. Habermas

Quando as pessoas discutem as crenças dos discípulos de Jesus e a sua vontade de sofrer o martírio pelas suas convicções, muitas vezes fazem comparações com outras pessoas religiosas cujas vidas também foram mudadas devido às suas próprias crenças religiosas.
Assim como os discípulos de Jesus, muitos deram voluntariamente a vida pelas suas crenças. Os exemplos incluem os muçulmanos modernos, os seguidores de vários professores religiosos e certos grupos de OVNIs. Até ideias políticas, como o comunismo, inspiraram mudanças de vida e martírios.

Nestas circunstâncias, podem os cristãos continuar a fazer uso evidencial das transformações dos discípulos?

Inicialmente, precisamos fazer uma distinção crucial. Vidas transformadas, sejam elas dos discípulos ou de outras pessoas, não provam que os ensinamentos de alguém sejam verdadeiros. No entanto, constituem prova de que aqueles que estão dispostos a sofrer e morrer pelos seus compromissos religiosos acreditam verdadeiramente que eles são verdadeiros.

Então, podemos distinguir entre as transformações dos discípulos e as experiências dos outros? Em geral, as pessoas comprometidas com uma religião ou

mensagem política realmente acreditam que seja verdade. É claro que as crenças podem ser falsas. Mas no caso dos discípulos de Jesus, uma grande distinção faz toda a diferença no mundo.

Como outros exemplos de fé religiosa ou política, os discípulos acreditaram e seguiram os ensinamentos do seu líder. Mas, ao contrário de todos os outros, os discípulos tinham mais do que apenas as suas crenças: tinham visto Jesus ressuscitado. Esta é uma distinção crucial; a fé deles era verdadeira precisamente por causa da ressurreição.

Vamos ver isso de outra maneira. O que é mais provável: que uma ideologia em que acreditamos seja verdadeira ou que nós e várias outras pessoas vimos um amigo várias vezes durante o último mês? Se a eternidade dependesse das consequências, preferiríamos basear a nossa certeza na verdade de uma determinada visão religiosa ou política, ou preferiríamos que as consequências se seguiriam a casos repetidos de ver alguém?

Mas, ao contrário das religiões do mundo, que se baseiam na verdade de certas crenças, os discípulos ouviram ensinamentos únicos e viram o Jesus ressuscitado. Jesus foi o único fundador de uma grande religião mundial que teve milagres relatados sobre Ele em fontes confiáveis dentro de algumas décadas. Mas acima de tudo, Ele confirmou Sua mensagem ao ressuscitar dos mortos. Os discípulos, tanto indivíduos como grupos, O viram repetidamente. Até dois céticos — Tiago, irmão de Jesus, e Saulo de Tarso (Paulo) — testemunharam o Jesus ressuscitado.

Não admira que os discípulos estivessem tão seguros da sua fé! Não só lhes foi prometido o céu, mas também lhes foi mostrado um vislumbre dele!

Introdução a Lucas

Autor

Lucas é único entre os Evangelhos canônicos por ter características que indicam que ele, junto com Atos, foi escrito como uma obra conscientemente literária (veja a nota em 1:1-4). O autor aparentemente pretendia que o Evangelho não fosse apenas para uso privado ou eclesial, mas para apresentar a um amplo público literário os fatos da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus de Nazaré, o fundador da nascente "seita judaica" chamada Cristianismo. O prólogo mostra o conhecimento de outras fontes, tanto escritas como orais, que forneceram relatos da vida e do ministério de Jesus com base no depoimento de testemunhas oculares. O autor os investigou cuidadosamente. Seu objetivo era compilar seu próprio relato ordenado para que seu leitor pudesse "conhecer a certeza" (1:4) das coisas que lhe haviam sido ensinadas.

Não há razão para contestar a crença tradicional de que o companheiro de viagem de Paulo, Lucas (A 16:10-16; 20:6-28:22; Col 4:14; Fm 24; 2 Tm 4:11) foi o autor deste Evangelho. . É improvável que uma obra literária greco-romana tivesse sido publicada anonimamente. Normalmente o nome do autor, caso não fosse indicado diretamente no texto, era anexado como etiqueta ao pergaminho. Embora o manuscrito mais antigo que temos com o título "O Evangelho Segundo Lucas" (como um pós-escrito) seja do final do século II, o herege Marcião reconheceu Lucas como o autor já em 135 dC. em escritos de líderes cristãos de 160 em diante. O cânone Muratoriano (uma lista fragmentária de livros cristãos bíblicos de cerca de 180 d.C.) nomeia o autor do terceiro Evangelho como "Lucas, aquele médico que, após a ascensão de Cristo, quando Paulo o levou consigo como companheiro de sua jornada, redigido em seu próprio nome, com base em relatório." Não há tradição concorrente de autoria na igreja primitiva, como seria de esperar se o nome de Lucas fosse anexado ao Evangelho em

conjetura. Lucas é um personagem secundário no NT. Se houvesse alguma dúvida de que ele era o autor deste Evangelho e dos Atos, isso provavelmente teria aparecido em outras tradições a respeito da autoria destes dois documentos-chave. Alguns negaram a autoria do terceiro Evangelho por Lucas, levantando três possíveis objeções. (1) O retrato de Paulo em Atos parece diferente daquele retratado nas cartas de Paulo. (2) As seções “nós” de Atos (indicando que o autor estava viajando com Paulo) poderiam ser um artifício literário ou um subterfúgio. (3) O autor de Atos parece não ter conhecimento das cartas de Paulo.

Cada um desses pontos é mais fácil de entender como suporte à autoria tradicional. Seria de se esperar que alguém que tentasse se passar por companheiro de Paulo citasse ou mencionasse as cartas de Paulo e correlacionasse seu relato com os detalhes biográficos e teológicos obtidos dessas cartas, uma vez que esse foi o principal meio pelo qual Paulo era conhecido pelo povo. geração que veio depois dele. Um escrito que não o fizesse, como sugerido por alguns estudiosos críticos, teria pelo menos sido alvo de suspeita na igreja primitiva, mas tal nunca foi o caso com Lucas ou Atos. Da mesma forma, com as seções “nós”, se alguém estivesse tentando se passar por companheiro de Paulo, por que incluir- se apenas em parte da narrativa e não na totalidade dela? Por outro lado, as seções esporádicas do “nós” e o retrato de Paulo que encontramos em Atos, que é certamente compatível com o Paulo das cartas, embora não derivado delas, comportam-se bem com a autoria de alguém que conheceu Paulo e viajou algum tempo. com ele, mas que escreveu antes que as cartas de Paulo fossem coletadas e reconhecidas como tendo status canônico.

Visto que a igreja primitiva não concebia nenhum outro candidato para esta pessoa além de Lucas, a tradição deve ser considerada confiável.

Data

A data de Lucas é debatida entre os estudiosos, e a questão está claramente ligada à autoria do livro. A última data possível para Lucas é por volta de 80 d.C., uma vez que há evidências de seu uso a partir de 95 d.C.

uso das cartas de Paulo. Por outro lado, o livro provavelmente não foi escrito antes, digamos, do final da década de 50, já que Lucas aparentemente foi escrito não muito antes de Atos (A 1:1), e 62 é a data do último evento registrado em Atos (o livro de Paulo). prisão domiciliar em Roma). A maioria dos estudiosos críticos argumenta que Lucas não poderia ter sido escrito antes de 70 d.C., uma vez que registra como uma profecia de Jesus a queda de Jerusalém para os romanos naquele ano (Lc 13:35; 19:43-44; 21:20,24). . Contudo, além da questão da capacidade de Jesus de profetizar ou mesmo meramente de prever a destruição de Jerusalém, a linguagem que descreve a destruição é mais geral do que detalhada. Aqueles que registraram a profecia de Jesus sobre a destruição de Jerusalém provavelmente teriam incluído mais detalhes se tivessem vivenciado essa série de acontecimentos devastadores ou tivessem conversado com testemunhas desses acontecimentos. Na verdade, tem sido argumentado que Jesus poderia ter formulado Sua predição em tais termos apenas com base nos precedentes do AT. Além disso, é surpreendente que Lucas, que registrou tanto em Atos sobre a igreja de Jerusalém e a expansão do evangelho aos gentios a partir daí, deixe de mencionar em qualquer lugar desse livro um evento tão histórico e teologicamente importante como a destruição do templo, ou da perseguição do imperador Nero que o precedeu, ou ainda das mortes de Pedro e Paulo no mesmo período geral. É muito mais provável que Lucas não tenha feito menção a esses eventos porque eles ainda não haviam acontecido. Atos termina com Paulo na prisão porque essa era a situação quando Lucas concluiu seu escrito. Assim, uma data anterior a 62 dC para o terceiro Evangelho é a melhor.

Temas

Lucas escreveu como historiador e observou que estava ciente tanto das fontes escritas (o Evangelho de Marcos parece ter sido uma delas) quanto do testemunho oral de testemunhas oculares. Seu Evangelho e Atos são, portanto, dignos de nota pelo número de personagens nomeados (por exemplo, Zacarias, Isabel, Maria, Cleofas). Presumivelmente, estes nomes atestam a sua pesquisa cuidadosa, incluindo o interrogatório de testemunhas primárias. Ele poderia ter conduzido esta pesquisa

na Palestina enquanto aguardava o resultado do caso de Paulo em Cesaréia (A 23:23- 27:1).

Cada um dos quatro Evangelhos enfatiza algo diferente sobre o significado de Jesus de Nazaré, o Messias de Israel. Lucas enfatiza especialmente Jesus como Salvador e Sua obra como salvação (2:11; 19:10).
E embora o autor tenha enfatizado a vida e a obra de Jesus como cumprimento das promessas de Deus a Israel, um ponto principal do seu Evangelho (e de Atos) é que Jesus trouxe a salvação não apenas aos judeus, mas também aos gentios. Por sua vez, o amor ao próximo, expresso na preocupação pelos pobres e marginalizados, torna- se uma exigência importante do discipulado em Lucas e Atos. Outras ênfases importantes incluem o Espírito Santo e a oração.

Para mais informações sobre as semelhanças e diferenças entre os Evangelhos, consulte a Introdução a Marcos.

Notas de estudo de Lucas

Este prólogo é típico das obras literárias greco-romanas. Lucas observou que outras narrativas evangélicas foram produzidas antes da sua. Estas foram baseadas no depoimento de testemunhas oculares. Seu
relato, resultado de uma investigação cuidadosa, pretendia tranquilizar seu benfeitor, Teófilo, sobre a exatidão histórica da tradição recebida. Lucas não contrastou o seu Evangelho com os anteriores; antes, ele colocou os seus ao lado deles (observe "também" no v. 3). O relato é "ordenado" (Gk kathexes), mas o termo não nos diz qual(is) é(m) o(s) princípio(s) da ordem. Dos quatro Evangelhos canônicos, Lucas é_ . mais parecido com uma biografia, começando com circunstâncias
detalhadas do nascimento de Jesus e frequentemente ligando eventos notáveis à história

i:^-2:^2 O sabor semítico de 1:5-2:40 e sua inclusão de detalhes .
teologicamente irrelevantes levaram muitos a concluir que esta passagem foi retrabalhada por Lucas a partir de uma fonte ou fontes anteriores. Presumivelmente, Maria, a mãe de Jesus, ou outros membros da família, relacionaram-nos com a igreja primitiva (A 1:14) ou Lucas entrevistou algumas destas fontes primárias para obter esta informação. Se Maria tivesse cerca de 15 anos quando Jesus nasceu, ela teria cerca de 75 anos quando Paulo estava na prisão na região de César (A 24-25), a
primeira vez que Lucas teve acesso à igreja palestina. Para mais informações sobre o nas

6 7 Lucas aludiu a Mal 4:1-6 com sua profecia de que Elias virá como um precursor do Dia do Senhor (v. 76). João vindo "no espírito e poder de Elias" torna explícitas as declarações estranhas em M 11.14 e Mc
9.11- ____ 13 em comparação com Jo 1.21.

68 Não há razão para duvidar que um anjo anunciou o nascimento _ virginal tanto para Maria quanto para José (M 1:18-24). Devido à natureza arranjada do casamento na Palestina do primeiro século, não temos ideia de quanto contato Maria eJosé tiveram um com o outro antes do casamento. Por outro lado, a aceitação de José do fato de que Maria foi concebida pelo poder do Espírito Santo parece quase impossível sem a sua própria visão angélica.

1:2^ Lucas apresentou Jesus como descendente de Davi através de seu padrasto, José. Como parente de Isabel (v. 36) das "filhas de Arão" (v. 5), Maria tinha ascendência levítica. Pode ter sido que sua linhagem tenha sido misturada com a herança davídica, mas em nenhum lugar nos é dito isso (a menos que Rm 1:3 possa ser Interpretado como uma a No entanto, como filho adotivo de José, Jesus era legalmente descendente de Davi. O N consistentemente entende Jesus como filho de Davi (vv. 32,69).

i:32 "Filho do Altíssimo" pode ser apenas uma designação do Messias real (2Sm 7:14; Sl 2:7; Mc 14:61), mas a explicação adicional da concepção pelo Espírito Santo no versículo 35 argumenta que o título se refere, em última análise, à divindade de Jesus.

1:33 A promessa de Deus a Davi de que seu filho reinaria para sempre (2Sm 7:13) fundamentou o messianismo davídico no A e no judaísmo primitivo. De acordo com 1 Co 15:24-28, a fase inicial do reino terminará quando o Filho entregar o reino ao Pai. O Filho reinará depois com o Pai por toda a eternidade (Ap 22:1,3). _ _

i^ Alguns estudiosos entenderam que a concepção de Jesus pelo Espírito Santo é uma invenção tardia da igreja primitiva, especialmente porque aparece explicitamente no N apenas em Lucas e Mt. a história foi desenvolvida a partir ou em
resposta a lendas pagãs de concepções sobrenaturais, uma vez que os paralelos sugeridos têm pouca semelhança com as narrativas do Evangelho. Mas não houve necessidade
teológica de inventar o nascimento virginal; outros caminhos para afirmar a divindade de Cristo (como o adocionismo, a visão de . que Jesus, o homem, tornou-se divino por adoção) estavam
abertos e menos repletos do perigo de atrair a acusação de que
Jesus era ilegítimo, que foi na verdade a resposta pagã e judaica às histórias. No final, a única razão real para rejeitar a historicidade do nascimento virginal é uma negação filosófica do sobi

46 46 * * * 50,yv-vv O estilo e os temas dos hinos de Maria e Zacarias são semíticos e pré-cristãos, indicando que Lucas os incorporou de uma fonte anterior ao seu Evangelho. Os estudiosos debatem as fontes, mas não há razão para duvidar que Maria ou Zacarias, ambos familiarizados com o canto dos salmos, poderiam tê-los composto e repetido como reflexões sobre os acontecimentos auspiciosos que vivenciaram. Os hinos devem então ter sido escritos e preservados pela família de Jesus e de João.

[5] Deus, como Espírito (Jo 4:24), não tem corpo. O braço de Deus é uma metáfora do Seu poder (D 9:29; Jr 32:17).

1:51-54 Esta "grande reversão" é um tema comum do A (1Sm 2:5-7; Sl 113:7-9; 147:6) e reflete a justiça de Deus (Jr 5:27-29). As classes de elevados e rebaixados não devem ser consideradas de forma absoluta, mas como um reflexo de sua condição espiritual. Os abatidos são os arrogantes e autossuficientes (v. 51), e os exaltados são os humildes (v. 52). Estas duas classes são frequentemente relacionadas no Antigo Testamento e no Judaísmo do primeiro século com os ricos e poderosos, por um lado, e os pobres, por outro. Veja notas em 6:20-23; 6:24-26; Marcos 10:19. [2]

[2:1] Não temos evidências de que Augusto alguma vez tenha emitido um decreto resultando em um registro (censo) em todo o império, embora vários censos tenham sido realizados durante seu reinado com esse efeito. Lucas pode estar apenas resumindo a intenção desses registros ou referindo-se a um decreto que expressava tal intenção. Existem evidências de que os romanos às vezes faziam registros de reinos clientes, como era o caso da Palestina naquela época, e podem até apontar para a existência de registros de impostos em Samaria antes da morte de Herodes. Herodes havia caído em desgraça com Augusto no final de sua vida, e Augusto pode ter pressionado Herodes a realizar o registro em vista de sua idade avançada e da possibilidade de aquisição romana de _ pelo menos parte do território de Herodes após sua morte.

2:2 O historiador judeu Josefo escreveu que Quirino se tornou governador da Síria e instituiu um registro na Judéia em 6 dC, tarde demais para um suposto nascimento de Jesus sob Herodes, o Grande (M 2:1;, Lc 1:5), que provavelmente morreu em 4 aC Lucas claramente sabia desse registro (A 5:37), de modo que chamar o registro do capítulo 1 de “o_ primeiro” (em aparente oposição ao censo posterior) sugere fortemente que ele não confundiu seus fatos aqui. O versículo deve ser lido como (1) dissociando Quirino do registro (ou seja, este era um registro anterior, feito antes do famoso sob Quirino), ou (2) postulando dois _ registros administrados por Quirino (ou seja, este é o registro feito por Quirino na primeira vez em que foi governador [ou algum outro administrador] da Síria). O nosso conhecimento dos factos históricos relevantes é demasiado incompleto para determinar uma solução mais definitiva.

2:3 Os romanos normalmente não exigiam que as pessoas retornassem às suas casas ancestrais para serem registradas, então este detalhe pode apoiar um registro sob métodos judaicos enquanto Herodes ainda era rei. Da mesma forma, se Lucas estivesse se referindo ao registro de Quirino em 6 dC, é improvável que José fosse obrigado a deixar a Galiléia, governada pelo filho de Herodes, Antipas, para registrar-se na Judéia, administrada por um prefeito romano sob a autoridade da província da Síria. Este detalhe faz muito mais sentido se a Galiléia e a Judéia estivessem na época sob a mesma administração, como durante o reinado de Herodes, o Grande.

2:^ Alguns argumentam que Belém não teria uma pousada, pois não ficava em nenhuma estrada principal e que esta história é, portanto, fictícia. Mas tentar afirmar a inexistência de uma pousada em Belém é mera

conjectura e, além disso, o termo grego traduzido como "pousada" (kataluma) , significa simplesmente "hospedagem" e pode se referir a um quarto de hóspedes em uma casa particular. As baias dos animais, com suas manjedouras, ficavam normalmente localizadas dentro das residências de um cômodo das famílias camponesas. Às vezes, os animais eram mantidos em cavernas, e uma antiga tradição cristã situa o nascimento de Jesus em uma caverna.

2:11 O termo grego kurios ("senhor") na Bíblia tem a mesma gama de significados que o termo inglês senhor, desde simples status social até divindade.
Provavelmente pretende-se explicar “Cristo” (grego christos, que significa Messias, que significa “ungido”) mais completamente como “o soberano”.

2:1^ Em Mc 3:20-35, Maria apareceu com outros familiares desejando restringir o ministério de Jesus, acreditando que Ele estava louco. Embora Maria refletisse . sobre os incríveis eventos do nascimento de Jesus, ela aparentemente só chegou a uma resolução firme sobre eles mais tarde na vida de Jesus. Os 30 anos entre o nascimento e o ministério, com apenas lembretes ocasionais (Lc 2:51), podem ter atenuado o impacto destes acontecimentos.

2:22-lucas aqui combinou referências à purificação pós-parto de Maria (Lv 12:2-8) e à dedicação de Jesus a Deus (Êx 13:2; Nm 18:1-16). "A purificação deles" não se devia à ignorância de Lucas sobre os costumes judaicos, mas significa "a lei de purificação dos judeus" ou, mais provavelmente, "o sacrifício de purificação oferecido pela família". „ _
Outros sugeriram que a frase se referia às duas cerimônias realizadas para mãe e filho, usando o termo "purificação" para ambos, ou que José havia sido contaminado ao ajudar o filho.

nascimento e assim ofereceu uma oferta pelo pecado (Lv 5,11) junto com o sacrifício de purificação de Maria.

2:3^ É difícil conciliar as narrativas de nascimento em Lc e Mt, cada uma das quais parece nada saber sobre os acontecimentos da outra. Eles concordam que Jesus nasceu em Belém e mais tarde mudou-se para Nazaré com os pais. Para integrar os dois relatos, o registo em M da fuga para o Egipto deve situar-se entre Lc 2,38-39. A visita dos sábios também pode ter ocorrido aqui. Se isso ocorreu antes da dedicação do templo de Jesus, Herodes levou pelo menos um mês desde seu encontro com os magos para perceber que havia sido enganado, o que não é irracional.

Ambas as narrativas de nascimento destacam temas importantes para seus respectivos autores. Mateus destacou tanto o papel de José como um pai adotivo justo, por meio de quem Jesus obteve a linhagem davídica, quanto o reconhecimento de Jesus como o verdadeiro Rei dos Judeus em oposição a Herodes. Lucas destacou tanto o papel dos personagens marginalizados, mulheres e pastores, no alegre reconhecimento do Salvador messiânico, quanto o significado de Jesus para os gentios e também para os judeus.

2:^2-^ Os versículos 49 e 51 mostram que Jesus não pretendia desrespeitar Seus pais. Aos 12 anos, Ele tinha um forte sentimento de Sua paternidade e previu que , Seus pais teriam o mesmo sentimento. Mas, apesar do anúncio do Seu nascimento, já se passaram 12 anos de relações familiares normais, e esta súbita revelação da autoconsciência de Jesus provavelmente trouxe uma onda de confusão a Maria e José sobre os seus papéis como pais e sobre a relação de Jesus com eles. .

3:1 Josefo refere-se a um Lisânias que era governante de Cálcis e executado por Marco Antônio em 36 aC, levando alguns a acusar Lucas de erro aqu Mas Josefo também parece ter falado de outro Lisânias, alguém que governou a cidade de Abila algum tempo antes de 37 dC. Evidências de inscrições perto de Abila confirmam que um Lisânias estava associado à área por volta de 14 dC. 26-29 cad (o décimo quinto ano de Tibério é contestado), portanto, parece garantido.

3:2 Caifás foi sumo sacerdote de 18 a 36 dC. Seu sogro, Anás, o precedeu como sumo sacerdote, mas foi deposto em 15 dC. Anás, no entanto, permaneceu uma figura poderosa na liderança sacerdotal por algum tempo, e Lucas referiu-se à sua autoridade sacerdotal de fato, mantida durante o mandato de Caifás. Em 1990, um ossuário que se acredita ser o de Caifás foi descoberto em Jerusalém (ver Jo 18

3:3 O batismo de João foi um rito preparatório, não apenas simbolizando a confissão do pecado e a intenção daquele que foi batizado de viver responsavelmente sob Deus, mas também aguardando a vinda do Mais Poderoso que purificaria Seu povo e o batizaria com o Espírito . Atos 19:4 mostra que Lucas não imaginou que o batismo de João (ou o arrependimento associado a ele) proporcionaria a salvação; a fé no Messias ainda era necessária.

3:^ O texto hebraico padrão de Is 40:5 não contém esta frase, mas a tradução grega desta passagem contém. Presumivelmente, o antigo tradutor judeu adicionou a frase como uma nota marginal para o

revelação da glória de Deus, uma inferência justificável do contexto mais amplo de Is 40-66. O significado de Jesus como Salvador para toda a humanidade é um tema recorrente em Lc (1:76-79; 2:11-14,29-32). Lucas não sugeriu uma forma de universalismo em que todas as pessoas serão salvas, mas em vez disso enfatizou que a salvação se estenderá além de Israel, até os gentios (ver A 11:18).

3:17 O julgamento final ainda é futuro, quando "o trigo" será colhido e "a palha" queimada. Mas o processo de joeirar - o processo de distinguir o joio do trigo - começou no ministério de Jesus e continua durante a Sua segunda vinda.

3:22 Para mais informações sobre a afirmação do Pai sobre Jesus em Seu batismo, veja nota em Mc 1:11.

3:23- 8Lucas e Mateus diferiram consideravelmente no registro da genealogia de Jesus. Alguns sugeriram que Lucas deu a descendência de Jesus através de Maria, mas esta solução não foi aceita pela maioria dos estudiosos. Talvez . Mateus tenha fornecido a linhagem legal de descendência, enquanto Lucas forneceu a linhagem física de descendência (isto é, de José, mas não literalmente de Jesus - veja nota nos vv. 23-24), ambos com subsídios para adoções, casamentos levirados ou transferências. dos direitos de herança de uma linha paralela para outra na ausência de filhos. Embora todas as soluções harmonizadoras sejam conjecturais, elas demonstram que as duas genealogias não são inerentemente incompatíveis.

3:23-24 Embora Jesus não fosse o descendente físico de José, Ele era o herdeiro legal por adoção. Lucas lista Heli como o pai de José, mas M 1:16 lista Jacó. Jacó e Heli podem ter sido parentes próximos, com o filho de Heli, José, tornando-se herdeiro de Jacó quando este morreu sem filhos. Ou, se Heli fosse o pai de Maria e ela fosse sua única herdeira, então José, seu genro, poderia ter sido considerado seu herdeiro.

3:23 As datas do nascimento de Jesus e do ministério inicial são contestadas. Dependem da data da morte de Herodes, o Grande (1,5; M 2,1) e da data do décimo quinto ano de Tibério (Lc 3,1). A morte de Herodes é aceita
pela maioria como 4 aC, mas algumas evidências podem ajustar-se melhor a uma data em 1 aC. Da mesma forma, segundo um cálculo romano normal, o décimo quinto ano de Tibério foi 28-29 dC. É possível, entretanto, datar seu décimo quinto ano já em 26 dC. As diversas alternativas permitem que Jesus tivesse entre 27 e 33 anos de idade, dentro do intervalo de "cerca de 30 anos" de Lucas.

3:27 Por que 1 Crônicas 3:19 lista Hananias, mas não Resa, como um dos filhos de Zorobabel? Hananias é provavelmente equivalente ao Joanã de Lucas.
Em um deles, o nome divino ah foi adicionado como sufixo e, no outro, foi adicionado como prefixo ao nome básico Hanan (Hanan-Yah. o-Hanan).
Rhesa é então considerado um erro de cópia antigo, ondea palavra
aramaica para "o príncipe" (resha), um título de Zorobabel (ver Esdras 1:8), foi confundida com seu filho. O texto hebraico padrão de 1 Crônicas 3:19 lista Zorobabel como filho de Pedaías. Enquanto outras passagens do A (por exÊmpo-Hg-Uj-Ed 32; Ne 12:1), bem como a tradução grega de 1 Cr
3:19, o chamam de filho do irmão de Pedaías, Sealtiel.

Este é provavelmente um caso de casamento levirato (D 25:5-10) ou adoção. Mateus concordou com 1 Crônicas 3:17 que Jeconias (Joaquim) era o pai de Sealtiel, mas Lucas nomeou seu pai como Neri. De acordo com Jr 22:30, os herdeiros de Jeconias não governariam, então o direito de , governar presumivelmente passou para a linhagem de Natã na pessoa de Sealtiel, filho de Neri. O cronista seguiu então a descida legal de Jeconias para Sealtiel.

3:3^ Lucas não estava tentando sugerir que Adão era um filho literal de Deus, mas sim que ele foi criado diretamente por Deus. O objetivo de Lucas é vincular o significado universal de Adão, o homem único e progenitor da humanidade criado diretamente por Deus, ao significado universal de Jesus, o segundo Adão e Salvador da humanidade concebido p

fr:1-13 Como sabemos o que aconteceu no deserto? Jesus provavelmente contou a narrativa da tentação aos Seus discípulos. Não há paralelos reais com esta história na literatura judaica ou greco-romana, e nenhuma razão convincente foi dada para explicar por que a igreja primitiva a inventaria. Além disso, a história ressoa com outras características conhecidas da autopercepção e da prática espiritual de Jesus. Estas considerações levam até mesmo alguns estudiosos críticos a ver pelo menos um núcleo de historicidade no relato. Sobre a relação com João, veja no

4:1 Na encarnação, Jesus não funcionou principalmente em Sua natureza divina (Filipenses 2:6-7), mas deixou de lado o exercício independente de Seus atributos divinos. Em Sua natureza humana, Jesus foi cheio ou capacitado pelo Espírito.

$:[2] Embora seja possível que Jesus não tenha comido nada por 40 dias, a linguagem de Lucas pode significar apenas que Jesus subsistiu com pouco ou jejuou regularmente durante esse período. Mateus usou linguagem semelhante para caracterizar o estilo de vida de João Batista em M 11.18, claramente sem pretender a abstinência total de alimentos. De qualquer forma, a questão é que Jesus estaria faminto quando Satanás veio tentá-lo.

fl: A maneira pela qual Jesus experimentou essas tentações não está clara. Mateus fez desta tentação a terceira em seu relato, e muitos pensam que sua ordem foi original. Lucas pode ter reorganizado a ordem das tentações para fins literários,
presumivelmente para que o evento culminante ocorresse no templo, prenunciando a narrativa da Paixão (observe a falta de marcadores temporais ligando as tentações).
A ordem diferente das tentações em M e Lc demonstra a liberdade assumida pelos escritores dos Evangelhos na estruturação das suas narrativas.
Embora os eventos que registraram sejam eventos históricos, os Evangelhos .
apresentam princípios de estrutura diferentes da cronologia estrita. A historiografia moderna está muito mais preocupada com a cronologia do que os historiadores antigos. Somente quando os indicadores de tempo são explícitos podemos ter certeza da ordem cronológica.

4 [4] Para mais informações sobre o momento do ministério galileu de Jesus, veja a nota em Mc 1:14.

4 6 0 Esta é provavelmente a versão de Lucas do episódio registrado em M 13:53-58 e Mc 6:1-6, que Lucas avançou para fins temáticos. A ênfase no início do ministério de Jesus é a Sua compreensão da Sua
chamada messiânica aos marginalizados - sejam judeus ou gentios - e a rejeição que daí resultou. De acordo com o plano, Jesus concentrou os
Seus três anos de ministério principalmente no Seu próprio povo, mas
quando o Seu ministério começou, Ele reconheceu que não haveria barreiras criadas pelo homem à misericórdia que Deus ofereceu através do Seu Filho.

4:16 Fontes rabínicas dão alguma indicação do que implicava um serviço na sinagoga no primeiro século. Parte do serviço religioso incluiu o convite a qualquer homem qualificado presente para fazer uma homilia - um convite que Jesus aceitou nesta ocasião.

4 4 Lucas, sem dúvida, resumiu uma leitura de Is 61:1-2 com um discurso de Jesus (cp. v. 22). A leitura não inclui a porção final de Is 61:2, “e o dia da vingança do nosso Deus”, porque Jesus reserva o julgamento para a Sua segunda vinda.

4 4 Para saber mais sobre Jesus não usar o termo messias nos estágios iniciais de Seu ministério, veja a nota em Mc 1:44.

^:1-11 Este episódio é semelhante ao de Jo 21:1-14, embora diferente o suficiente para concluir que representam eventos distintos. Se isso é o mesmo

evento como em Mc 1,16-20 e M 4,18-22, Lucas o moveu para este ponto em sua narrativa, a fim de passar de uma introdução ao ministério de Jesus em 4,1-44 para uma introdução de Seus discípulos em 5:1-28. Lucas 4:38-39 parece indicar que o posicionamento da narrativa do chamado foi temático, não cronológico.

Em 1985, um barco chamado “barco de Jesus” foi descoberto nas profundezas do Mar da Galiléia, entre os antigos portos de Magdala e Ginnosar.
A datação por carbono 14 situa a construção do barco por volta de 40 a.C. O barco provavelmente estava em serviço no Mar da Galiléia durante a primeira metade do primeiro século d.C.

^:[1]^ Este versículo provavelmente não pretendia sugerir que o poder de cura de Jesus era intermitente. Lucas em nenhum lugar afirmou que o poder de Jesus para curar esteveausente dele em qualquer momento. O ponto de Lucas aqui parece ter sido focar na dependência de Jesus do poder do Espírito Santo (4:18).

^:i^ Casas com telhados de telha eram incomuns, embora não desconhecidas, na Palestina do primeiro século. Não está claro, porém, se Lucas estava _ realmente se referindo a um telhado de telhas de barro cozido ou a alguma outra coisa. A palavra grega aqui traduzida como “telhas” (keramoi) pode _
significar “barro”, e Lucas pode estar apenas se referindo ao comum telhado de barro, o que parecia ser o caso em Mc 2:4. Alternativamente, a escolha das palavras de Lucas pode ser uma acomodação à experiência normal do seu público com a arquitetura greco-romana, que incluía telhas, e pretendia apenas expressar a ideia de que os homens cavaram através do telhado.

Para mais informações sobre a autodesignação de Jesus como o Filho do Homem, veja a nota em Mc 2:10,28.

$:[2]7 Sobre o chamado de Levi ou Mateus, veja nota em Mc 2:14.

^:[1] Os discípulos estavam roubando grãos? Não, os discípulos não estavam roubando, como os fariseus os acusaram de fazer. Na verdade, D 23:25 permitiu a colheita casual de grãos num campo, como mostra este incidente.

^:[1]2-[1] %obre o chamado dos Doze, veja nota em Mc3:13-19.

---

6 *1* 4Há uma série de diferenças entre 6:17-49 e M 5:1- 7:27. Jesus, sem dúvida, ensinou coisas semelhantes em diversas ocasiões e em diferentes ambientes (um "lugar plano", Lc 6:17, e uma "montanha", M 5:1; antes [M 10:1-4] e depois [Lc 6:12-16] escolhendo os Doze) e o conteúdo dos dois sermões levam muitos a concluir que eles representam tal caso. Outros concluem do conteúdo e da ordem muito semelhantes dos sermões, e do episódio da cura do servo do centurião que se segue a cada um, que eles representam o mesmo sermão, embora consideravelmente resumido por ambos os escritores dos Evangelhos. O "lugar plano" de Lucas (Gk pedinos) pode referir-se a _ um local plano nas montanhas e é assim considerado nesta última visão. Lucas omitiu muito do que é de interesse principalmente judaico no sermão, conforme registrado

no Monte e transferiu outras palavras para outras partes de seu Evangelho (para momentos em que Jesus provavelmente repetiu tais palavras). Independentemente de lermos estes como um sermão ou dois, as declarações introdutórias e finais em Lc (Lc 6:17-19; 7:1) e M (M 5:1-2; 7:28-29) implicam que os escritores pretendiam que esses sermões fossem lidos como eventos históricos e não como meras antologias dos ensinamentos de Jesus moldados em sermões para fins literários.

6 0 Como as bem-aventuranças são redigidas de forma diferente em Mateus e Lucas, alguns afirmaram que Lucas estava se concentrando inteiramente em categorias socioeconômicas, em oposição ao foco mais espiritual de Mateus. Contudo, a palavra para “pobre” (Hb anawim) é _ usada no A (e no Judaísmo do primeiro século) para descrever pessoas piedosas (por exemplo, 2Sm 22:28; Sl 12:5; 69:29; Is 49:13). ; cp. 1Co 1:26-29; Tiago 2:5). Os “pobres” são aqueles que têm Deus como único recurso. Assim, em Lc 6,20-23, eles estão associados ao Filho do Homem e aos profetas e esperam a vindicação do fim dos tempos, por um lado, e são identificados O uso que Mateus faz da frase “pobres de espírito” (M 5,3) torna esta nuance explícita. Jesus provavelmente disse algo parecido com o que Lucas registrou, e Mateus parafraseou para destacar essa nuance. A vinda de Jesus é uma boa notícia especialmente para os pobres e oprimidos (Lc 4,18).

o o o Embora Mateus tenha omitido esses “ais” em seu relato, isso não significa que Lucas estava colocando palavras na boca de Jesus. Terminologia e sintaxe semelhantes entre as desgraças registradas por Lucas e as bem-aventuranças registradas por Mateus sugerem o mesmo. Ou Mateus não sabia dos problemas ou os omitiu por serem desnecessários ao seu propósito. Jesus não estava condenando todas as pessoas ricas, satisfeitas, alegres e queridas, assim como não estava elogiando todas as pessoas pobres, famintas, tristes e perseguidas. As primeiras categori

satisfeitos, autossuficientes e mesquinhos como estes últimos representam aqueles que confiam em Deus.

6 9 ^Estes não são comandos absolutos, mas ilustrações de como amar os inimigos (v. 27) e lidar com os outros como alguém gostaria de ser tratado (v. 31). São exemplos claros e concretos dos princípios gerais de não retaliação, imparcialidade,
generosidade e gentileza.
Os exemplos são radicais e, portanto, pretendem chocar o público ao considerar a natureza radical da ética de Jesus; eles não foram planejados para serem aplicados impensadamente. Para mais informações sobre expressões hiperbólicas, veja nota em Mc 1:5. ' '

^:3 Para mais informações sobre a ordem de Jesus de não julgar, veja a nota em M 7:1-2.

frij^As diferenças entre este episódio e aquele em Jo 4:46-54 provavelmente indicam que dois eventos distintos, embora semelhantes, são descritos.
Mateus 8:5-13 é paralelo a Lc 7:1-10, mas enquanto Lc tem dois conjuntos de
intermediários entre Jesus e o centurião, M faz Jesus interagir diretamente com o centurião. Lucas provavelmente preservou os acontecimentos reais, e Mateus os resumiu, narrando o efeito da mediação dos emissários como um discurso direto com o centurião. Isto ilustra os graus relativos de precisão que os escritores dos
Evangelhos buscaram ao relatar os acontecimentos. Para mais informações sobre como abordar questões delicadas através de intermediários, veja a nota em Mc 10:35.

^:i^ Jesus, assim como Elias (1Rs 17:17-24) e Eliseu (2Rs 4:18-37), ressuscitou os mortos, levando a multidão a especular que Ele era um profeta à altura

com aqueles grandes profetas. A ressurreição do filho da sunamita por
EJj££U ocorreu perto de N Naim. o local deste milagre. É difícil dizer se Lucas apresentou suas especulações como se referindo ao profeta de D 18:15. Embora o paralelismo verbal entre suas observações e as de D seja forte. a ausência do artigo com "profeta" deixa-o obscuro (ver M 21:11: Jo 6:14; AL3122).

7 8 João Batista mudou de idéia sobre Jesus? Embora João já tivesse ,
identificado Jesus como o Messias (M 3:14; Jo 1:32-34), eleagora expressava dúvidas. No entanto. isso não é surpreendente. João estava definhando na prisão por uma causa centrada no poder messiânico de Jesus. que
exerce a justiça. Mas o ministério de Jesus não estava a resultar como João
esperava (Lc 3.16-17). Assim. ele enviou emissários para descobrir se ele havia cometido um erro.

A retórica surpreendente e paradoxal deste ditado pretendia deixar claro que a nova era do reino supera a antiga ordem preparatória. O ditado não
deve ser interpretado como uma denegrição de João. embora sua morte anterior à de Jesus significasse que ele não viveria para ver a chegada da era do reino.

^:3fl A acusação de que Jesus era um glutão e bêbado veio das autoridades
judaicas. Embora Ele sem dúvida se misturasse com os menos respeitáveis. não há indicação de que as acusações de gula e embriaguez fossem algo mais

do que caricatura.

7 16 [5]Para um evento semelhante, mas diferente, veja a nota em Mc 14:3-9.

7 47'

7 É importante ressaltar que a mulher não foi perdoada por causa de seu amor. Pelo contrário, o seu amor foi uma resposta ao perdão que recebeu de Cristo.

^:[1]^* Para mais informações sobre o objetivo das parábolas, veja a nota em Mc 4:11-12.

$:[1]^ Sobre a parábola dos solos, veja nota em Mc 4:11-12.

6 9

7 7- Para mais informações sobre o relacionamento de Jesus com Sua família terrena, veja a nota em Mc 3:31-35

$:[2]^ Para mais informações sobre o local deste evento, veja a nota em Mc 5:1.

Para mais informações sobre o número de curados, veja a nota em Mc 5:2.

y:[32]-[33] Para mais informações sobre Jesus enviando os demônios para os porcos, veja a nota em Mc 5:11-13.

8 46 *^odos que tocaram em Jesus foram curados? Deus honrou a fé desta mulher como ela era. A relação da fé com a cura nos Evangelhos é complexa. Às vezes, Jesus
respondeu à fé das pessoas (ou recusou-se a curar devido à sua falta de fé), e às vezes Ele parece ter agido puramente por sua própria iniciativa (7:11-16). A fé está explicitamente presente em cerca de metade dos milagres dos Evangelhos. Na outra metade, os
milagres fortalecem a fé daqueles que os testemunharam. *

A fé não é uma questão de “nomear e reivindicar”. Não substitui a soberania de Deus. A falta de cura não pode ser atribuída à fé insuficiente. Nem pode ser atribuído a um pecado específico (2Co 12:7-9).

y:[1] Aqui é feita uma distinção entre possessão demoníaca e doença física. Os antigos não eram tão ingênuos nessas questões como muitos críticos alegam.

|:3 Para diferentes relatos deste evento, veja nota em Mc 6:8-9.

Para informações geográficas, veja a nota em Mc 6:32.

Para mais informações sobre o motivo representado neste evento, ver nota em Mc 6:34.

$:²^ Para mais informações sobre a confissão de Pedro, veja a nota em Mc 8:29.

^:²^ Jesus não estava abordando uma simples falta de coragem por parte de Seus discípulos. Ter vergonha de Suas palavras é rejeitar Suas reivindicações e recusar-se a tomar a cruz e segui-Lo.

^:2/ Para saber mais sobre o que Jesus quis dizer sobre alguns verem o reino de Deus, veja a nota em Mc 9:1.

98 A historicidade da transfiguração é questionada por alguns por causa de seus elementos sobrenaturais. Muitas vezes é considerada uma história pós-ressurreição lida
na vida de Jesus. Mas a história vale

nenhuma semelhança real com outras aparições de ressurreição (Moisés, Elias e a glória de Jesus não aparecem em nenhuma história de ressurreição). E a referência a ela em 2 Pedro 1,16-18 indica que a transfiguração sempre foi vista como ocorrendo antes da paixão de Jesus e não depois.

9:28 Para mais informações sobre a transfiguração de Jesus, veja a nota em Mc 9:2.

9 49 5 Jesus já havia enviado os discípulos em uma viagem ministerial com Sua autoridade e poder para expulsar demônios (v. 1). Que outros que aceitaram Sua autoridade, mas não faziam parte de Seu séquito, estivessem fazendo a mesma coisa é historicamente plausível. (Para uma ocorrência semelhante, cp.
A 19:13.) Além disso, Lc 11:23 não contradiz aqui a atitude aberta de Jesus. A questão, então, é sobre o estatuto dos ministros que não fazem parte do círculo interno e parece ser uma questão de rivalidade. Em 11:23 é uma questão de avaliação de Jesus, se Ele é de Deus ou não.
Em 9:49-50, não se opor à obra dos apóstolos era juntar-se a ela. Em 11:23, recusar- se a tomar uma decisão a respeito de Jesus era rejeitá-lo.

5 5 A seção de 9:51 a 19:44 é frequentemente chamada de "narrativa de viagem", uma

---

vez que descreve aproximadamente a jornada final de Jesus a Jerusalém. As porções em 10:38-42 e 17:11 parecem indicar que a narrativa era apenas amplamente cronológica, e isso pode explicar algumas das variações com os cenários do Monte, embora também seja possível que Jesus tenha repetido esses ensinamentos em múltiplas ocasiões. .

[9] [5] Embora muitos dos residentes de Sicar acreditassem em Jesus (João 4:39), Ele não foi universalmente aceito pelos samaritanos.

5 55 5 Mateus 8:18-22 situa este episódio no ministério galileu de Jesus. Tanto Mateus como Lucas foram ambíguos sobre o local exato onde o evento ocorreu, e ambos podem ter escolhido os respectivos locais no fluxo da narrativa por razões temáticas.

[5] 55 5 o enterro dos mortos, especialmente de parentes próximos, era um dever sagrado no Judaísmo do primeiro século; teve precedência sobre praticamente todas as outras obrigações religiosas. A resposta de Jesus :
pretendia chocar Seu público. Ele estava pressionando as reivindicações radicais do reino acima até mesmo das obrigações mais fundamentais do parentesco. Na verdade, Ele estava dizendo que a resposta ao chamado de
Deus é a obrigação mais fundamental de todas (8:21; 9:23; 14:26). Aqueles , que não respondem ao chamado ("os mortos") podem enterrar os mortos. Que o N não defende a renúncia de todos os laços familiares por parte dos cristãos fica claro em passagens como 1 Co 7:12-13, 1 Tm 5:8 e 1 Pd 3:1-2. O ponto principal Ele não deixou de lado o mandamento de honrar pai e mãe (Marcos 7:7-13).
Para mais informações sobre o ensino de Jesus sobre as prioridades relativas do reino e da família de Deus, veja a nota em Mc 3:31-35.

[1]fl:[1] As instruções aos 72 são semelhantes às dos Doze (9:3-5), especialmente , na versão de Mateus (M 10:5-42), levando muitos estudiosos a verem aqui uma repetição da missão dos Doze . Mas os objectivos das duas missões (além do número enviado) parecem suficientemente diferentes para ver dois eventos diferentes. É provável que Jesus tenha dado instruções semelhantes

aos grupos que Ele enviou e as instruções foram aqui conformadas no mesmo formato. Além disso, ambos os conjuntos eram, sem dúvida, resumos de discursos mais longos de Jesus. Lucas 9:51-56 implica que o envio de
tropas avançadas era uma tática regular de Jesus.

A paz, assim como a graça (2:40) e o poder (8:46), é retratada aqui como tendo uma realidade substancial. Jesus referiu-se a uma situação em que a saudação judaica shalom foi aceita por alguém disposto aos discípulos, permitindo-lhes hospedar-se em sua casa. Deus honraria a bênção oferecida e daria paz à casa. A saudação rejeitada não seria tão honrada.

0 0 Em contraste com a vingança imediata que Tiago e João procuraram invocar sobre Samaria (9:51-56), Jesus exigiu um aviso profético ao deixar uma cidade inóspita.

ifrifl Jesus provavelmente estava falando metaforicamente aqui. O que ele queria dizer era que o ministério dos 72 era um ataque à autoridade de Satanás.

ifri^ Embora Paulo tenha escapado do perigo após ser picado por uma víbora (A 28:3-6), Jesus. estava falando hiperbolicamente. Cobras e escorpiões representam o poder de Satanás. E embora os cristãos tenham sido _ prejudicados por muitas coisas, Jesus prometeu que, em última análise, eles serão guardados pelo poder de Deus (ver Sl 91:13).

1^:22 A semelhança deste ditado com a linguagem e a teologia de João levou muitos estudiosos a rejeitar sua autenticidade. Mas foi
demonstrado que o ditado tem uma origem palestina antiga, e a
conclusão de que remonta a Jesus parece garantida, especialmente
porque todos concordam que Jesus se referiu a Deus como Seu Pai (2:49; ver M 10:33; Assim, temos aqui a confirmação da historicidade básica da imagem que João faz de Jesus, alguém que se entendia como unicamente
relacionado com Deus e como mediador exclusivo de um relacionamento com Deus.

0 5 8 Este incidente parece, pelos detalhes, ser diferente daquele de M 22:34-40. Na verdade, a disputa é tão básica que certamente ocorreu mais de uma vez no ministério de Jesus. Note, contudo, que o elogio de Jesus ao amor a Deus e ao próximo como cumprimento das exigências da vida na le Não pretende negar a salvação pela fé ou a necessidade de um relacionamento através de Cristo.

n:2-^ Não está claro se a oração aqui foi originalmente incluída nas fontes de Lucas como parte do sermão na planície (ver M 6:9-13) ou se Lucas registrou um exemplo separado quando Jesus ensinou Seus
discípulos a orar . Se Lucas mudou a oração, aparentemente o fez por razões temáticas. Orações fixas não eram incomuns no Judaísmo, e é pelo menos plausível que Jesus tenha repetido esse modelo de oração mais de uma vez.

i\ifl Jesus disse aqui que “todo aquele” que pede recebe, mas a
experiência não parece confirmar isso. Por quê? Jesus não estava dando uma mágica

fórmula para autogratificação. Jesus usou termos absolutos para enfatizar seu ponto de vista: uma delas é orar enquanto confiamos na bondade de Deus e na disposição de responder. Isto é particularmente verdade quando o objeto da oração é espiritual (v. 13). Jesus acabara de ensinar os discípulos a orar para que a vontade de Deus fosse feita. Deve-se presumir que as advertências da oração anterior no capítulo informam a interpretação de uma declaração como esta apenas alguns versículos depois. Para mais informações sobre a linguagem hiperbólica de Jesus, veja a nota em Mc 11:22-24.

11:23 Para comparar isso com um ditado que parece ser contrário a isso, veja nota em 9:49-50.

9 Para mais informações sobre o lugar dos sinais no ministério de Jesus, veja a nota em Mc 8:12.

4 Jesus fez uma analogia entre a receptividade ao Seu ministério e a capacidade de ver. Receptividade é como ter olhos saudáveis; pode-se ver bem (a luz entra no corpo). O aviso para garantir que a luz em você não seja escuridão é paradoxal, não ilógico. Jesus pretendia examinar a receptividade espiritual do coração.

i^yV* Este versículo pode parecer contradizer a ordem anterior de Jesus contra chamar alguém de tolo (M 5:22). Contudo, Jesus não

proibir a condenação da tolice em si (ou da raiva pela injustiça).
Em vez disso, Jesus condenou a maldade ou o rancor egocêntrico.

[47] [48], [50] Jesus afirmou que o mesmo espírito que causou os ancestrais de os escribas rejeitaram e assassinaram os profetas de Deus animaram a rejeição dos escribas a Ele. Eles demonstraram seu conluio construindo tumbas para os profetas que seus ancestrais assassinaram. Os
escribas, é claro, objetariam que os seus monumentos aos profetas implicavam o oposto.

Para detalhes adicionais sobre a identificação de Zacarias, veja nota em M 23:35.

:ii Para a profecia de Jesus sobre a perseguição vindoura, veja nota em 21:12-13. ’

:[2]^ Mais informações sobre o uso de “tolo” estão contidas na nota às
11h40.

.22_ 4jesus estava recomendando uma abordagem passiva e impensada da vida e do futuro? Absolutamente não. Ele usou uma retórica dramática para destacar a inconsistência de reivindicar fé em Deus e ao mesmo tempo

permanecer ansioso com as necessidades diárias. O conselho de Jesus de vender os bens e dar aos pobres (v. 33) enquadra-se neste contexto. Não é uma ordem absoluta, mas uma ilustração do tipo de fé que confia mais em Deus do que na segurança mundana. Para mais informações sobre segurança mundial, veja a nota em Mc 10:21.

1^37 O fato de Jesus ter usado parábolas com escravos não significa que Ele endossou a escravidão. As parábolas baseavam-se em fatos cotidianos da vida no mundo greco-romano e não pretendiam ser comentários sociais. O ensino de Jesus centrou-se extensivamente na justiça e na dignidade
humana, conforme observado no Sermão da Montanha.

46 48A punição de "cortar em dois" não era inédita no mundo antigo. Ser designado para um lugar com os incrédulos poderia significar que o cadáver do escravo não seria enterrado, embora isso também pudesse ser uma metáfora mista — Jesus mudando da imagem da parábola para o significado da imagem. As cenas de desmembramento e espancamentos são intencionalmente duras e não precisam ser levadas muito longe no que diz respeito ao caráter de Deus. Jesus usou as imagens mais gráficas conhecidas pelo Seu público para ilustrar as terríveis consequências de não estar preparado para o Dia do Senhor.

49 5 Em outras passagens, diz-se que Jesus traz paz (Is 9:6; Lc 2:14; A 10:36).
Ali, a “paz” é aplicada ao relacionamento restaurado que Jesus proporciona entre Deus e o homem e à paz definitiva que Ele traz ao homem.

criação quando Sua obra messiânica terminar, após Sua segunda vinda e reinado milenar. Na Sua primeira vinda Ele traz divisão, pois Seu chamado ao reino de Deus é atendido por alguns e rejeitado por outros.

12:^$ O paralelo em Mc 10:38 é suficientemente distinto para atestar a historicidade desta afirmação, isto é, que Jesus previu Sua própria morte. Veja a nota em Mc 10:45.

i3:i,y4Embora nenhuma fonte externa confirme esses incidentes, não há boas razões para rejeitar sua historicidade. A violência dos governantes contra o povo não era uma ocorrência incomum, e o historiador Josefo contou vários incidentes da sangrenta repressão da dissidência por parte de Pilatos. É claro, porém, que esta lista não é exaustiva, uma vez que o filósofo judeu Fílon mencionou outros acontecimentos não registados por Josefo. Se o nosso conhecimento sobre desastres políticos é limitado, o é ainda mais com desastres de construção como a queda da torre de Siloé.

6 [a]Para mais informações sobre a imagem da figueira, veja nota em Mc 11:12-14.

i3:ii Como não ocorreu nenhum exorcismo, a frase “incapacitada por um espírito” usada para descrever a causa da condição da mulher pode ser idiomática. Isto é, a condição não foi causada por influência demoníaca direta, mas foi uma manifestação de oposição satânica à humanidade em geral (v. Veja a nota em 9:1.

13:33 Jesus claramente se entendia como um profeta, mas essa autocompreensão não exclui também uma autocompreensão real e messiânica, como deixa claro a alusão ao Sl 118,26 no versículo 35 (Lc 19,29-40).).

i3p^ Esta é uma profecia de Deus abandonando Israel (ver Jr 22:5-6).
Jesus declarou que Israel permaneceria rejeitado até que O reconhecesse como seu Messias. A entrada triunfal (Lc 19,29-40) não cumpriu esse requisito, pois ali continuou a nota de rejeição (19,41-44; cp. Rm 11,11-32).
Lucas ou avançou o ditado para fins narrativos (ver M 23:39) ou então Jesus fez tal observação mais do que
uma vez.

i^:i3-i^ o amor a Deus é visto no amor aos outros. A fé que conduz à salvação manifesta-se no amor a Deus e ao próximo (cf. M 25,31-46).

i^:23 A ideia aqu Não é de força ou compulsão, mas de forte insistência ou convencimento (ver Gn 19:3), presumivelmente porque os convidados não conheciam o anfitrião.

ifr:2^ É importante não confundir os detalhes das parábolas com as realidades que elas representam. Deus não é petulante, mas o resultado de

recusar o Seu convite é, no entanto, exclusão do banquete messiânico.

[1]^:[2]^Veja notas em Mc 3:31-35 e Lc 9:60-61. O que Jesus quer dizer não é que todos os que O seguem devem cortar todas as relações familiares (cp. _1 Tm 5:8), mas sim que nada, nem mesmo a família, deve ser permitido afastar alguém do discipulado. A declaração foi intencionalmente chocante para deixar claro o ponto (ver M 10:37).

[48] A salvação é totalmente gratuita, mas custará sua vida.

[1]fl:[33] Para mais informações sobre os ensinamentos de Jesus sobre posses, veja notas em 12:22-34 e Mc 10:21.

4 4- para mais informações sobre o uso da imagem do sal por Jesus, veja a nota em Mc 9:50.

[1]^:7 Jesus não estava sugerindo que realmente existem alguns que não precisam de arrependimento. Os líderes religiosos precisavam arrepender-se, mas estavam longe de reconhecer isso. Jesus viu a necessidade deles com clareza, mas eles não (por exemplo, 11:39; 16:15). Sobre a necessidade de todos se arrependerem, veja Rm 3:1-31.

55 °A atitude do filho mais velho é completamente compreensível.
Na verdade, supõe-se que o ouvinte da parábola sinta o mesmo sentimento de injustiça que o filho mais velho sente, destacando a distinção entre o nosso egocentrismo e a graça de Deus. A questão é que Deus é um Pai gracioso, e se alguém quiser ser verdadeiramente Seu filho, deverá adotar Sua atitude em relação ao arrependimento.

5 5i Jesus não elogiou a desonestidade do gerente, mas sim sua previsão. A astúcia do administrador é típica dos "filhos deste século" para com sua própria espécie, e o público de Jesus (e até mesmo o mestre da parábola) poderia, sem tolerar suas atividades, sorrir ao ver como a raposa saiu de uma situação difícil. geléia. O gerente usou todos os recursos de que dispunha para se preparar para sua morte inevitável. A questão, então, é perguntar: se os injustos sabem como usar o dinheiro para ganhar amigos e garantir um futuro, quanto mais deveriam os justos fazê-lo, ainda que com retidão, ajudando os necessitados e
tendo em vista a recompensa de Deus. ? Os versículos 19-31 registram uma segunda parábola que ilustra este ponto.

Para a visão elevada de Jesus sobre a lei, veja M 5:17-20.

5 5> -*A abertura desta história ("Havia um homem rico") indica que é uma parábola (16:1) e, portanto, os detalhes de sua imagem da vida após a morte não devem ser interpretados muito literalmente. Certamente, porém, Jesus ensinou a vida após a morte, incluindo a recompensa para os justos e a punição para os ímpios (M 8:11-12; 18:9). _

656 Para mais informações sobre o tema generalizado da grande reversão, veja notas em 1:51-54 e 6:20-23,24-26.

Os ditos nesta seção têm configurações diferentes em M e Mk e são expressos de forma um pouco diferente lá, indicando que a versão em Lk pode ter vindo de uma fonte única. Devido ao seu caráter proverbial, eles provavelmente foram usados por Jesus inúmeras vezes em Seu ministério e, portanto, a tradição continha múltiplas versões deles. Sobre a fé, veja a nota em Mc 11,22-24.

i^:i Ver nota em 12:37. O foco não está na atitude de Deus para com a nossa obediência (como um capataz ingrato) ou no caráter do discipulado como um esforço frio e ingrato, mas na atitude humilde do discípulo, que reconhece que ele ou ela é indigno de honra por meramente cumprindo um dever. _

i^n-if Os detalhes indicam que este episódio foi diferente daquele registrado em 5:12-16 (ver Mc 1:40-45). A lepra era bastante comum na Palestina e a sua necessidade de testemunho sacerdotal (Lv 13-14) singular o_ suficiente para explicar dois acontecimentos no ministério de Jesus tão semelhantes como e

17:11 Muitos acusam Lucas de ignorância geográfica aqui, já que não se passa entre Samaria e Galiléia a caminho de Jerusalém. Mas Lucas apenas afirmou que Jesus estava ministrando na região fronteiriça dos dois territórios quando Ele iniciou Sua viagem final à capital religiosa, e não que uma rota ao longo da fronteira leve alguém até lá.

1^:2^-21, Ao não reconhecerem que o reino de Deus estava presente no ministério de Jesus, os fariseus buscaram erroneamente um sinal futuro de sua vinda. Na verdade, ele disse: “Se você quiser encontrar o reino, terá que lidar comigo agora. Você recebeu todos os sinais de que precisa”. (11:20). Mas Ele não negou com isso uma futura “vinda” do reino com sinais, como o versículo 24 deixa claro. A manifestação do reino começou no ministério de Jesus, continua na obra do Espírito na igreja e culminará no retorno e subsequente governo mundial de Cristo.

8 7 8 A vindicação que Deus trará para Seus santos é o julgamento de seus inimigos no fim dos tempos. Chega «rapidamente», quer no sentido de que Deus justifica e condena mesmo antes do dia do julgamento (cf. Jo 3,18), quer no sentido de que o tempo é relativo em relação à eternidade. O versículo 8 parece implicar que um atraso percebido da parte de Deus pode fazer com que alguns percam a fé, indicando que a promessa de vindicação imediata provavelmente depende de uma noção relativa de tempo. O N dá poucas evidências de que um “atraso” na segunda vinda tenha causado alguma preocupaçãoà igreja primitiva (2Pe 3:1-13). A provisão do Espírito e a subsequente participação na vida de Cristo ressuscitado parecem ter satisfeito as dúvi

ifri Para explicações adicionais sobre o caráter de tal fé, veja a nota em Mc 10:15.

Para mais detalhes sobre este encontro, veja nota em Mc 10:18.

1^.22.23 para elaboração do chamado de Jesus à obediência radical, veja notas em 12:22-34 e Mc 10:21.

8 9 0Para mais explicações sobre as promessas de Jesus aos Seus seguidores, veja a nota em Mc 10:29-30.

1^:31-33 Jesus provavelmente tinha em mente pelo menos Is 52:13-53:12. A evidência de que alguns judeus do primeiro século entendiam esta passagem como uma referência ao Messias é contestada, mas as ligações nos "cânticos do servo" de Isaías com o messianismo davídico de Is 11 justificam tal leitura. Outras passagens possivelmente aludidas por Jesus incluem Sl 22 e 118:22, Is 50:4-9 e Dn 9:26. ("Profetas" poderia ser usado de forma ampla para se referir a qualquer pessoa no A que profetizou.)

1fr3fl Embora os discípulos originais de Jesus fossem privilegiados no ensino e no significado de Jesus (Mc 4:11), somente após a ressurreição eles compreenderam o significado completo de Sua morte (Jo 2:22). Tal

conceito não se ajustava facilmente às suas noções da vitória messiânica (Mc 8,31-33).

8 5 4 Sobre a questão de um ou dois cegos, ver nota em Mc 10:46-52.

A salvação não veio para Zaqueu por causa de suas obras. Pelo contrário, o seu encontro com Jesus e a subsequente mudança de coração foram demonstrados pelas suas ações (3:8). Embora não nos seja dito sobre a sua fé em Jesus como o Cristo, presumivelmente a resposta
positiva de Zaqueu a Jesus indica isso mesmo. Embora a multidão pensasse que Zaqueu havia perdido o acesso ao favor de Deus por causa de sua ganância, Jesus declarou que ele era tão filho de Abraão quanto eles (ver Rm 3:1-2; 9:4-5; 11:

i^:ii-27 Esta parábola é diferente o suficiente de M 25:14-30 para que a maioria dos estudiosos pense que os escritores dos Evangelhos tinham tradições independentes de um original. Mas não está claro por que a tradição
preservaria a mesma história em formas tão diferentes, e é mais provável que Jesus tenha contado histórias semelhantes em circunstâncias diferentes.

1^:2^ A parábola não pretende dar uma ideia do caráter de Deus (ou de Cristo), ,
mas alertar sobre o discipulado infrutífero. Assim, o que parece duro ou
injusto na história é aplicado na realidade ou àqueles que se ligam à igreja
sem serem realmente salvos (ver M 7:21-22; Lc 6:46) ou àqueles que fazem
uma fraca exibição de é verdade

discipulado (ver 1 Co 3:14-15). A preocupação de Jesus era que Seus seguidores produzissem frutos para Seu reino.

iM A linguagem soa dura aos ouvidos modernos, mas se adapta ao cenário cultural da história. A situação daqueles que rejeitam o governo de Cristo é terrível (Sl 2,10-12: 1Ts 1,6-10: Ap 19,21) e a oferta de perdão não dura para sempre.

9 * 9 40Sobre a questão do número de animais, veja nota em Mc 11:2-3.

9 81 40Não há nada historicamente implausível na entrada triunfal. É atestado de forma independente por todos os quatro Evangelhos e, com a purificação do templo, fornece a melhor justificação para a prisão e execução de Jesus. Os discípulos de Jesus e os peregrinos galileus familiarizados com Seu ministério e convencidos de Seu status messiânico saudariam Sua entrada em Jerusalém enquanto se aglomeravam na cidade para a Páscoa, especialmente se Jesus tivesse agora encorajado sua aclamação depois de tanto tempo _ desviando-a na Galiléia (ver nota em Marcos 1:44).

i^:fe-ffi Jesus profetizou a destruição de Jerusalém, um evento que ocorreria nas mãos dos romanos 40 anos depois. A linguagem vaga é _ típica de qualquer cerco (embora tenha precedentes no AT: por exemplo, Is . 29:1-4), e isso argumenta contra uma "profecia após o fato". Um

esperaríamos mais detalhes da destruição real da cidade se este fosse o caso.

Para uma discussão mais aprofundada sobre a cronologia desses eventos, veja a nota em M 21:12-22.

[2]ff:^ Para mais informações sobre a questão da autoridade de Jesus, veja a nota em Mc 11:33.

[0 9] Para detalhes adicionais sobre a parábola da vinha, veja nota em Mc 12:6.

2^:[3]^Veja nota em Mc 12:25. “Filhos de Deus” é uma forma de se referir a seres espirituais ou celestiais. Os anjos são mencionados dessa maneira em Jó 1:6.

2^:ffi Para mais informações sobre as expectativas do Messias, veja a nota em Mc 12:37.

21:^ Embora este versículo tenha sem dúvida sido usado por pessoas inescrupulosas para arrancar dinheiro de outras pessoas, Jesus _ elogiou a piedade demonstrada pela ação da viúva. Ele não estava
recomendando que todos demonstrassem piedade exatamente da mesma maneira que aquela mulher. Veja nota em 12:22-34.

2i:. Alguns estudiosos pensam que a igreja primitiva inventou esta „ profecia com base em sua experiência de perseguição. Mas, à parte a questão da capacidade de Jesus para profetizar, não é difícil imaginar que Jesus pudesse prever isto com base na Sua própria experiência de oposição e
crucificação antecipada. No entanto, o fato de Ele ter profetizado com
sucesso não apenas estes, mas também muitos outros eventos
(especialmente Sua própria ressurreição) é um forte argumento para uma visão sobrenatural real e para o cumprimento futuro de Suas profecias restantes. Veja nota n<

21^ Os cristãos perseguidos não deveriam se preparar para sua defesa no tribunal? O que Jesus quer dizer é que eles não devem confiar na sua _ própria engenhosidade, mas no poder do Espírito.

[11] Jesus profetizou que alguns de Seus seguidores serão mortos, mas não serão feridos. Isto parece contraditório. Sua promessa foi que, embora eles possam ser mortos por Sua causa, em última análise, eles não _
poderão ser prejudicados (ver 12:4-5 para uma elaboração do significado do que Jesus quis c

[0] [a]Aqui Lk começa a diferir mais significativamente de M e Mk. O discurso no Monte das Oliveiras começou com uma pergunta relativa ao momento da predição de Jesus sobre a destruição do templo, embora M 24:3 deixe claro que os discípulos entenderam esse evento como parte dos eventos finais da era. A resposta de Jesus respondeu a ambas as questões - o
momento da queda de Jerusalém e o momento do fim dos tempos - usando um evento para caracterizar o outro. Lucas colocou ênfase na destruição de Jerusalém, enquanto Mateus e Marcos colocaram a ênfase no fim dos tempos. Veja a nota em Mc 13:30.

21:2?,31-32 As referências a "você", "esta geração" e "estas coisas" são . interpretadas de diferentes maneiras. Mateus e Marcos concentraram as observações especialmente no público original e na questão da destruição do templo. Aqui eles parecem ter se referido tanto ao público original, alguns dos quais estavam vivos na destruição de Jerusalém, quanto à geração do fim, que testemunhará os sinais da vinda do Filho do Homem.
Presumivelmente, a última geração é chamada de primeira por causa da estreita ligação que Jesus estabeleceu entre os dois eventos.

22:3 De acordo com Jo 13:27, Satanás entrou em Judas durante a Última Ceia. Mas Jo 13:2 observa que antes disso Satanás havia inspirado a traição de _ Judas a Jesus. Assim, Satanás “entrou” em Judas duas vezes jver Jo 6,70).

---

[1] [B]Para uma discussão dos eventos relacionados à celebração da Páscoa que Jesus observou com Seus discípulos, veja a nota em Mc 14:12.

Z [0]Alguns manuscritos antigos não possuem os versículos 19b-20, e assim em Lc a ordem dos elementos da Última Ceia é invertida, do copo- pão em M e Mc para o copo-pão. Contudo, porque os manuscritos que apoiam esta leitura provêm do mesmo tipo de texto, e porque uma . _ explicação mais viável pode ser dada para a omissão das palavras pelos escribas do que para a sua inserção posterior, muitos concluem que os
versículos 19b-20 são originais. Assim Lc mencionou duas taças (vv. 17,20). A refeição tradicional da Páscoa envolvia pelo menos três (talvez quatro) , bebidas cerimoniais. O cálice no versículo 17 foi provavelmente o primeiro da série, dadas as observações introdutórias de Jesus. O cálice no versículo 20 era provavelmente o terceiro cálice, bebido no final da refeição.

9 [0]Para uma discussão das diferentes versões das palavras ditas quando Jesus inaugurou a Ceia do Senhor, veja a nota em Mc 14:22-24.

22.21-22 Sobre a traição de Judas a Jesus, veja nota em Mc 14:21.

4 João 13:2-17 confirma que Jesus abordou o tema da humildade e do . serviço mútuo na Última Ceia, levantando a plausibilidade deste episódio de Lc, especialmente a resposta de Jesus a ele em Lc 22:27. Marcos 10:39-45 registra um evento separado e sugere que a disputa sobre a
grandeza entre os discípulos estava constantemente fervendo e veio à tona novamente aqui, à medida que os eventos obviamente culminantes no ministério de Jesus e

desdobrando. Este foi um tema importante de Seu ensino e torna provável que tenha alcançado uma forma estabelecida durante sua vida, explicando a linguagem semelhante de Mc 10:42-44 e Lc 22:25-26.

22:3^ Para os vários relatos da negação de Jesus por Pedro, veja nota em Mc 14:27-31.

22:3^ Em contraste com Suas instruções anteriores de depender da bondade dos outros ao pregar, Jesus agora exigia que Seus discípulos se
sustentassem, inclusive para sua defesa contra inimigos. Na verdade, ele estava dizendo aos Seus discípulos que a mensagem deles seria recebida com hostilidade.

22:3^ A ordem de Jesus de pegar uma espada não contradiz Sua ética de não retaliação (6:29), uma vez que Jesus repreendeu Pedro por usar a espada para defendê-lo da prisão (22:49-50; M 26:52; Jo 18,10-11).
A maioria dos estudiosos entende este versículo como figurativo. "Chega disso!" é tomado como uma repreensão aos Seus discípulos por interpretá-lo literalmente (ver D 3:26; 1Rs 19:4).

22^3-ffi Esses versículos estão faltando em muitos manuscritos
antigos, provavelmente indicando que não faziam originalmente parte de Lc. O texto não diz que Jesus suou sangue, mas que Seu suor era como gotas de sangue, ou seja, Ele suava muito, como se tivesse uma ferida aberta.

[22]:ffi Embora em M 26:71 e Mc 14:69 a segunda negação tenha sido iniciada por uma mulher, Lucas registrou Pedro respondendo a um homem. Isso é fácil de explicar. Talvez os espectadores tenham começado a pressionar Peter por causa das ações da mulher, e Peter poderia estar respondendo a um deles. Embora Marcos tenha dito que a primeira mulher que interrogou Pedro também foi quem o identificou para os espectadores, Mateus disse que uma segunda mulher o fez. A melhor solução é assumir que as mulheres juntas agitaram a multidão e Pedro respondeu tanto às mulheres como aos homens do grupo. A questão permanece a mesma, porém, ou seja, que Pedro negou Jesus diversas vezes, como Jesus havia predito que faria.

22:fr[1] Sobre os diversos relatos do canto do galo, ver nota em Mc 14:30,68,72.

66 7 Este é um segundo julgamento mais oficial de Jesus perante o Sinédrio. A audiência preliminar está registrada em Mc 14,53-65 (M 26,57-68). Veja a nota em Mc 15:1. A declaração de Jesus não implicava que o concilio veria a Sua segunda vinda, mas sim que O veria sentado à direita do Pa Quando o Espírito seria derramado e a igreja começaria a sua inexorável expansão a partir de Jerusalém.

23:3 Jesus admitiu aqui que Ele era o Messias, mas Sua resposta evasiva qualificou Sua admissão. Na verdade, Ele disse: “Eu sou quem . você diz, mas não da maneira que você pensa”. Isto é, Jesus não era o revolucionário político que a pergunta de Pilatos implicava.

7 A historicidade da audiência perante Antipas é questionada por _ muitos, mas não está claro por que Lucas inventaria a história. (A teoria . de que ele queria produzir o “cumprimento” do Salmo 2 encontrado em A 4:25-28 não parece suficiente, especialmente porque tanto Pilatos quanto Herodes consideraram Jesus inocente.) A plausibilidade histórica de um governador romano buscando a ajuda de um Herodes na determinação de questões do Judaísmo é confirmado por A 25.13-26.32. Embora a zombaria que Jesus recebeu na corte de Herodes fosse semelhante àquela proferida pelos soldados de Pilatos em Mc 15,16-20, a versão em Lucas é diferente o suficiente para concluir que ele não construiu o primeiro evento a partir do último. Isto é, Lucas tinha uma fonte para este m

23:12 Em algum momento no início de sua carreira como governador da Judéia, Pilatos sofreu oposição perante o imperador Tibério por uma carta de uma delegação de judeus que incluía Herodes Antipas. Eles se opuseram à colocação de escudos honoríficos por Pilatos em Jerusalém, e Tibério ordenou furiosamente a Pilatos que os removesse. A sorte de Pilatos com o imperador foi ainda mais prejudicada quando , seu patrono, o antissemita Sejano, foi deposto por Tibério em 31 dC. A ação de Pilatos ao incluir Antipas no julgamento de Jesus pode ter sido concebida como um ramo de oliveira. Mas isso requer uma data de 33 dC para a crucific

[7] Muitos pensam que Jesus não teria parado para pronunciar essas palavras e que Lucas as criou. Mas Lucas já havia relatado as profecias de Jesus sobre a destruição de Jerusalém, portanto incluir outra aqui parece não servir a nenhum propósito teológico ou narrativo. Isto, combinado com os elementos semitas das palavras de Jesus, argumenta que elas são anteriores a Lucas e provavelmente são históricas.

23:3/*Embora as frases "caia sobre nós" e "nos cubra" venham de Hs 10:8, Jesus não estava citando a passagem diretamente nem afirmando que a ação futura das
mulheres (e de outras pessoas em Jerusalém) cumpria a profecia de Oséias de forma alguma. Senso estrito. Ele tomou emprestada a linguagem do terror diante do julgamento do livro de Hs para destacar o que os habitantes de Jerusalém esperariam da destruição da cidade.

23: 4Não está claro se a oração fazia originalmente parte de Lc. Os manuscritos mais antigos o omitem. Esta oração parece estar em desacordo com a advertência de Jesus às mulheres de Jerusalém (v. 30). Isto implica pelo menos que um ou outro não fazia originalmente parte de Lc. Se ambas as declarações remontam a Jesus, então Jesus não_ estava pedindo que as consequências de Sua rejeição fossem evitadas, mas que a culpa individual daqueles envolvidos em Sua zombaria e morte fosse perdoada.

[6] Para uma discussão sobre o que foi oferecido a Jesus quando Ele morreu, veja a nota em Marcos 15:36.

0 4**0**Tanto M 27:44 quanto Mc 15:32 afirmam que os criminosos crucificados com Jesus zombaram Dele. Somente Lucas nos fala do arrependimento de alguém. Ao longo de uma crucificação que durou várias horas, o segundo criminoso aparentemente ficou impressionado com o comportamento e a fala de Jesus e mudou sua visão sobre Ele.

23:^3 Esta promessa não contradiz Jo 20:17. Após a Sua morte, o espírito de Jesus foi para o "paraíso", que pode significar o céu (2Co 12:2-4; Ap 2:7) ou o lugar dos justos mortos (chamado de "lado de Abraão" em Lc 16:22). . O corpo de Jesus permaneceu na sepultura até a Sua ressurreição, e foi a tentativa de manter a presença física de Jesus que Jesus advertiu em Jo.

00 00 Lucas não estava afirmando que ocorreu um eclipse solar (uma impossibilidade física na Páscoa, que ocorre durante a lua cheia). A palavra que ele usou (grego ekleipo) significa apenas que o sol estava obscurecido. A causa física da escuridão pode ter sido nuvens espessas ou uma tempestade de areia, mas os escritores dos Evangelhos estavam interessados no fenómeno não pelo seu significado físico, mas pelo seu significado teológico. Da mesma forma, as trevas não cobrem o "mundo" inteiro, mas "toda a terra", isto é, a Judéia ou a região de Jerusalém (o grego gi

23.^ As palavras finais de Jesus são registradas de forma diferente nos Evangelhos. O ditado registrado em Mc 15:34 e M 27:46 ("Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?") é certamente histórico, uma vez que a igreja primitiva _ não inventaria tal ditado para Jesus (cp. nota em M 27:46). O ditado registrado por Lc (“Pai, às tuas mãos confio o meu espírito”) _ também deve ser tomado como histórico, pois encontra ecos em M 27,50 e Jo 19,30. O registro de João das palavras: "Está consumado!" parece preceder esta afirmação. Assim, aparentemente, Jesus primeiro deu o grito de abandono. Mais tarde, imediatamente antes de morrer, Ele gritou em voz alta: “Está consumado!” e entregou Seu espírito a Deus.

23:ffi Lucas registrou as palavras do centurião de maneira diferente de Mateus e Marcos, ambos os quais o fizeram declarar que Jesus era o "Filho de Deus". O centurião pode ter dito as duas coisas. Mais provavelmente, Lucas estava resumindo o ponto de vista do centurião, uma vez que o termo que ele usou (grego dikaios, "justo, inocente") ocorre frequentemente nos escritos de Lucas, e o motivo de Jesus como um sofredor inocente é comum em Lucas e Ac. Historicamente, embora o centurião possa ter usado a linguagem do Filho de _ Deus, provavelmente expressou a sua convicção de que Jesus era
verdadeiramente um Rei e, portanto, inocente das acusações pelas quais foi crucificado, ver Mc 15:39.

2fl:[1] Para algumas das questões cronológicas dos relatos da ressurreição, veja notas em Mc 16:1 e 16:2.

2fl:fl Para uma discussão sobre o número de anjos no túmulo, veja a nota em Mc 16:5-7.

[2]fl:[12] Enquanto João 20:2-4 observa que Pedro e “o outro discípulo, aquele que Jesus amava” (João) foram ao túmulo para confirmar a história das mulheres, Lucas menciona apenas Pedro. Mas em Ac, Lucas muitas vezes se concentra em Pedro, mesmo quando relata que outros (significativamente _ João) estavam presentes (por exemplo, Lc 9:32; 12:41; 18:28; A 2:14;
3:4-6). O versículo 24 observa explicitamente que outros além de Pedro testemunharam o túmulo vazio. Assim, a menção de Pedro aqui
provavelmente não pretendia excluir a possibilidade de _
companheiros. Pedro presumivelmente foi para “casa” em seu alojamento em Jerusalém ou

2^13-3^ Embora Lucas tenha contado esta história em seu estilo
característico e enfatizado temas importantes para ele, vários fatores
argumentam que a história em si é histórica e que ele a recebeu de uma fonte anterior. (1) Apresenta a primeira aparição da ressurreição como acontecendo com dois cristãos não apostólicos, de outra forma desconhecidos, mas (2)
nomeia um deles. (3) A aparição não foi nada espetacular ou imediatamente convincente, e os viajantes dificilmente a anteciparam - ambos fatos
difíceis de conciliar com uma teoria de invenção proposital (ver nota em M 28:17). (4) A riqueza de detalhes (como a localização de Emaús) não é
consistente com uma história inventada para provar a ressurreição, mas está de acordo com o relato de uma testemunha ocular (Lc 1:2).

2fl:^ Não está claro por que os viajantes não conseguiram reconhecer Jesus (ver Jo 20:14-15; 21:4), mas o texto sugere que eles foram impedidos de reconhecê-Lo.

[4] [9] **A caracterização de Jesus como profeta era comum durante o ministério de Jesus (ver notas em 7:16; 13:33), e essa avaliação não teria sido derrubada por Sua morte. Esses homens esperavam que Ele fosse mais do que um profeta (1:68-79), mas suas esperanças terminaram com Sua crucificação.**

[2]^:[2]^ "Em todas as Escrituras" não significa que cada versículo do A é uma profecia sobre o Cristo, mas que todo o escopo das Escrituras profetiza sobre Ele. Algumas passagens são diretamente proféticas, outras são tipológicas; mas a coisa toda é "messiânica". O A diz pouco sobre um Messias em si, mas lido progressivamente, tem muito a dizer sobre o plano de Deus para reconciliar a humanidade consigo mesmo e estabelecer o Seu governo sobre a terra. E refere-se frequentemente a vários personagens "messiânicos", tanto divinos como humanos, que desempenham um papel neste plano. Jesus os explicou como culminando em Si mesm

4 4 4 **Os Evangelhos registram várias aparições de ressurreição que são ao mesmo tempo semelhantes e difíceis de conciliar entre si. O relato de Mateus parece o mais resumido, enquanto os relatos de Lucas e João são os mais detalhados (eles parecem usar uma fonte comum para parte de seu material). Quaisquer discrepâncias relativas podem ser _ explicadas pelos diferentes enfoques e pelas necessárias tendências resumidas de todos os escritores dos Evangelhos.**

Fica claro a partir de uma comparação que ocorreu o seguinte: (1) Um grupo de mulheres que incluía Maria Madalena descobriu o túmulo vazio na manhã de domingo (M 28:1-7; Mc 16:1-7; Lc 24:1-9). ; Jo 20:1). (2) O

as mulheres relataram a descoberta aos outros discípulos, particularmente a Pedro e João (Lc 24:10-11; Jo 20:2). (3) Jesus apareceu às mulheres algum tempo depois do relato aos discípulos (M 28:8-10; Jo 20:11-18). (4) Pedro e João investigaram o túmulo vazio por si mesmos (Lc 24:12; Jo 20:3-10). (5)
Jesus apareceu ao grupo de discípulos mais tarde naquela noite (Lc 24,36-43; Jo 20,19-23). Lucas acrescentou o episódio da estrada para Emaús, enquanto João acrescentou a aparição de Tomé oito dias após a ressurreição. Mateus e João relataram encontros com Jesus na Galiléia, um em uma montanha e outro no Mar da Galiléia, ambos os quais devem ter ocorrido algum tempo depois. Sobre a relação de Lc 24,44-53 com M 28,16-20, veja nota em Lc 24,44-53.

Jesus enfatizou que Seu corpo era físico ("carne e ossos") e o mesmo corpo daquele colocado no túmulo ("Olhai para Minhas mãos e Meus pés"). No entanto, era . um corpo que poderia materializar-se e desmaterializar-se (em certo sentido) à vontade, uma vez que Ele simplesmente apareceu no meio deles. Sobre a natureza do corpo ressurreto, veja 1Co 15:35-57.

4 44 5

[a] **De acordo com A 1:3-11, a ascensão de Jesus (Lc 24:50-53) concluiu 40 , dias de aparições de ressurreição, qualquer número dos quais incluiu instruções aos apóstolos, e M 28:16-20 apresenta pelo menos algumas dessas instruções na Galiléia (ver nota em M 28:16-20). Assim, Lc 24.44-49 pode ser um resumo daquele período de ensino, até e inclusive aquele apresentado imediatamente antes da ascensão (observe a falta de indicadores de tempo; cp. 24.47-49; A 1.4-8).)**

2$:$£ Veja a nota no versículo 27.

4 50 5 O fato de a ascensão ter sido registrada apenas por Lucas _ levou muitos estudiosos a duvidar de sua historicidade. Mas embora a ressurreição seja suficiente para concluir os outros
Evangelhos, a narrativa de Lucas continua no livro de Ac,
enquanto ele regista a história inicial da igreja capacitada pelo Espírito. Os outros escritores dos Evangelhos tiveram menos incentivo para narrar a ascensão do que Lucas, para quem ela constituía o pressuposto para o derramamento do Espírito. A ascensão é tida _ como certa em outras partes do N (Jo 20:17; 1 Co 15:25; E 4:8-10; 1 Tm 3:16; 1 Pd 3:1

Artigos de João

Os Evangelhos não são o produto do pensamento grego?

por Ronald H. Nash

Durante mais de um século, os críticos liberais da fé cristã têm afirmado que o cristianismo primitivo foi fortemente influenciado pelo platonismo, pelo estoicismo, pelas religiões pagãs de mistério ou por outros movimentos no mundo daquela época. Uma série de livros e artigos acadêmicos refutou a maioria dessas afirmações na década de 1940. Mas as novas gerações de académicos liberais reviveram muitas destas antigas posições desacreditadas.

O alvo favorito entre os quatro Evangelhos tem sido o Evangelho de João.
João 1:1-18 foi supostamente influenciado por um filósofo judeu chamado Filo, que viveu em Alexandria, Egito. Rudol Bultmann fez carreira afirmando que partes do Evangelho de João foram influenciadas pelo gnosticismo e/ou por várias religiões de mistério. Tais influências supostamente se estenderam também ao apóstolo Paulo.

Todos os cristãos deveriam fazer as seguintes perguntas sobre todas as alegações sobre qualquer suposta dependência do cristianismo primitivo de fontes pagãs:

(1) Quais são as evidências para tais afirmações?

(2) Quais são as datas das evidências? Uma percentagem embaraçosamente elevada da alegada evidência acaba por ser datada muito depois da escrita do NT.

(3) Os supostos paralelos são realmente semelhantes ou as semelhanças são resultado de exagero, simplificação excessiva, desatenção aos detalhes ou do uso de linguagem cristã na descrição?

(4) O alegado paralelo entre o N e uma suposta fonte pagã é o tipo de coisa que poderia ter surgido independentemente em vários movimentos diferentes?

(5) A alegação de influência ou dependência é consistente com a informação histórica que temos sobre a igreja do primeiro século?

O Evangelho pode ser apresentado entre culturas?

por John Mark Terry

Os cristãos evangélicos respondem a esta pergunta com um sonoro sim. A Bíblia inclui muitas passagens sobre evangelismo transcultural. Na Grande Comissão (M 28:18-20), Jesus ordenou aos Seus discípulos que evangelizassem todas as nações do mundo. A palavra traduzida como "nações" é a palavra grega ethne [que instruiu] , que é a raiz da palavra inglesa étnica. Assim Jesus os apóstolos a fazerem discípulos de todos os grupos étnicos do mundo. Na Sua ascensão (A 1), Jesus reiterou a ordem, instruindo os apóstolos a testemunharem até "os confins da terra" (A 1:8). Claramente a Bíblia revela a preocupação de Deus por todas as culturas do mundo.

O próprio Jesus é o exemplo supremo de ministério transcultural. Jesus deixou o céu para ministrar na terra. Ele foi o primeiro missionário encarnado como Deus em carne. De forma semelhante, os cristãos de hoje deveriam viver o evangelho entre as culturas do mundo. Jesus também demonstrou a sua preocupação em alcançar outras culturas, testemunhando aos samaritanos, um grupo étnico desprezado pelos judeus do seu tempo (Jo 4).

Pedro, o líder da igreja primitiva, oferece outro exemplo de ministério transcultural. Como a maioria dos judeus de sua época, ele evitou contato com os gentios. Mas, através de uma visão, Deus mostrou a Pedro o erro do seu preconceito, e Pedro viajou para Cesaréia para testemunhar e ficar na casa de Cornélio, um oficial do exército romano (A 10).

Paulo fornece um terceiro exemplo de testemunho transcultural. Embora tivesse sido criado para se segregar dos gentios, Paulo encontrou o Senhor Jesus no caminho para Damasco, e Cristo o chamou para ser um missionário entre os gentios (A 9:15). Paulo dedicou o resto de sua vida a plantar igrejas entre os gentios.

Portanto, a Bíblia diz claramente que sim, o evangelho pode ser apresentado além das fronteiras culturais. Qualquer dúvida em contrário baseia-se na falsa suposição contemporânea de que pelo menos algumas crenças vitais da cosmovisão (como o evangelho) são incomunicáveis a outras culturas. Esta suposição filosófica tem se mostrado falsa historicamente. Em Uma História das Missões Cristãs, o Bispo Stephen Neill escreveu: “O Cristianismo há muito conseguiu tornar-se uma religião universal”. O Bispo Neill disse que isto não significa que todos se tornaram cristãos, mas os cristãos podem ser encontrados em quase todos os países do mundo - desde “os ocidentais mais sofisticados até aos aborígenes dos desertos inóspitos da ,

As afirmações de Jesus são únicas entre as religiões do mundo?

por Gar R. Habermas

Todos os principais professores religiosos proclamaram aproximadamente a mesma mensagem? Por exemplo, será que muitos dos professores religiosos ensinaram que eram Deus, como Jesus fez?

Pode surpreender muitos saber que não temos dados históricos fiáveis de que algum dos fundadores das principais religiões do mundo - com excepção de Jesus - alguma vez tenha afirmado ser Deus. Nenhum dos primeiros escritos atestam tal afirmação em nome dessas pessoas. Por exemplo, os professores chineses Confúcio e Lao-tsé exerceram influências morais, sociais e culturais sobre os seus alunos, mas não eram teólogos. Muitas de suas palavras sábias lembram o livro hebraico de Provérbios. Estranhamente, Buda pode ter sido um ateu que não acreditava em nenhum tipo de divindade!

O livro sagrado muçulmano, o Alcorão, definitivamente não eleva Maomé ao lugar de Alá (Deus). Embora nos digam que Maomé é o principal profeta de Alá, não há nenhuma tentativa de fazer de Maomé uma divindade. Pelo contrário, Allah não tem parceiros (Surahs 4:171; 5:72, 116).

O A não coloca nenhum líder ou profeta no nível de Deus. Pelo contrário, somos informados de que Deus não compartilhará Sua glória com mais ninguém (Is 48:11). Portanto, Abraão, Davi e Isaías não são candidatos à divindade.

Talvez a figura hindu Krishna esteja mais próxima de ser entendida como Deus. Embora ele seja mencionado nos elevados termos de divindade nos escritos sagrados hindus, o Bhagavad-Gita (por exemplo, 4:13; 9:18-20,23), os estudiosos não têm certeza se Krishna realmente viveu ou, se ele fez, em que século ele viveu. Além disso, esses escritos não pretendem ser tratados históricos de quaisquer ensinamentos reais e acredita-se que tenham sido escritos centenas de anos depois de Krishna ter vivido. Assim, rastrear qualquer possibilidade de reivindicações originais é infrutífero.

Além disso, ser Deus no sentido hindu usual seria bastante distinto da tradição judaico- cristã. Neste último caso, Deus está, por natureza, totalmente separado de Sua criação; os humanos não alcançam a divindade. No Bhagavad-Gita, entretanto, o processo de iluminação pode ser alcançado por aqueles que retornam à Divindade e alcançam sua própria divindade (ver 18:46-68). Num certo sentido, todas as pessoas têm naturezas divinas.

Pelo contrário, Jesus reivindicou títulos duplos de divindade. Particularmente, Ele disse que era tanto o Filho de Deus (M 11:27) quanto o Filho do Homem (Mc 2:10-11).
Ele falou de Seu Pai de maneira familiar (Mc 13,36) e até afirmou perdoar pecados, pelos quais foi acusado de blasfêmia (Mc 2,5-7).

Talvez na indicação mais clara de Suas afirmações sobre Si mesmo, quando o sumo sacerdote perguntou a Jesus se Ele era o Cristo, o Filho de Deus, Jesus declarou claramente que Ele era. Então Ele afirmou ainda que Ele também era o Filho do Homem que iria co-reinar no trono de Deus e viria nas nuvens em

julgamento. O sumo sacerdote declarou estas afirmações como blasfêmia (Marcos 14:61-64).

Estas declarações de Jesus foram registadas em documentos escritos apenas décadas depois dos acontecimentos, e há fortes razões para sustentar que todas foram compostas por autores próximos dos acontecimentos. Além disso, muitas das passagens individuais apresentam marcas de historicidade. Por último, textos de credos muito antigos (por exemplo, A 2.36; Rm 1.3-4; 10.9) também aplicam títulos de divindade a Jesus Cristo.

Muitos professores religiosos afirmam apresentar o caminho de Deus. Mas Jesus declarou não apenas que Ele estava iniciando o caminho de salvação de Deus (Mc 1:15-20), mas também que o que Seus ouvintes fizeram especificamente com Ele determinou seu destino eterno (M 10:37-40; 19:23-30). Além disso, destes fundadores religiosos, apenas Jesus ensinou que a Sua morte serviria como pagamento pelo pecado humano, alcançando o que não conseguimos (Mc 10:45; 14:22-25).

Além disso, apenas Jesus tem milagres relatados sobre Ele por fontes antigas. Mais importante ainda, de acordo com os Evangelhos, Jesus ensinou que a Sua ressurreição dentre os mortos seria o sinal que evidenciaria a verdade da Sua mensagem (M 12:38-42; 16:1-4; Mc 14:28). Para os escritores do NT, a ressurreição de Jesus provou que Suas afirmações eram verdadeiras (Rm 1:3-4; 1Pe 1:3-6). Afinal, os mortos não fazem muita coisa! Portanto, se Jesus ressuscitou, Deus deve ter realizado o evento para aprovar a mensagem de Jesus (A 2:22-24; 17:30-31).

Existem evidências de vida após a morte?

por Hank Hanegraaff

Os naturalistas filosóficos (incluindo a maioria dos evolucionistas) acreditam que a morte é a cessação do ser. Na sua opinião, os humanos são apenas corpos e cérebros. Embora rejeitem realidades metafísicas como a alma, existem razões convincentes para acreditar que os humanos têm um aspecto imaterial no seu ser que transcende o material e, portanto, pode continuar a existir após a morte.

Do ponto de vista jurídico, se os seres humanos fossem meramente materiais, não poderiam ser responsabilizados este ano por um crime cometido no ano passado, porque a identidade física muda ao longo do tempo. Não somos hoje as mesmas pessoas que éramos ontem. Todos os dias perdemos milhões de partículas microscópicas.
Na verdade, a cada sete anos ou mais, praticamente todas as partes da nossa anatomia material mudam, com exceção de aspectos do nosso sistema neurológico. Portanto, de uma perspectiva puramente material, a pessoa que anteriormente cometeu um crime não é actualmente a mesma pessoa. No entanto, um criminoso que tentasse usar esta linha de raciocínio como defesa não iria muito longe.
Tais manobras legais simplesmente não funcionam, mesmo numa era de esclarecimento científico. Legal e intuitivamente, reconhecemos uma mesmice de alma que estabelece a identidade pessoal ao longo do tempo.

Finalmente, a liberdade da vontade pressupõe que somos mais do que robôs materiais. Se sou meramente material, minhas escolhas são uma função de fatores como

composição genética e química cerebral. Portanto, as minhas decisões não são livres; eles são fatalisticamente determinados. As implicações de tal noção são profundas. Numa visão de mundo que abraça o determinismo fatalista, não posso ser responsabilizado moralmente pelas minhas ações, uma vez que a recompensa e a punição só fazem sentido se tivermos liberdade de vontade. Num mundo exclusivamente material, a própria razão é reduzida ao estatuto de reflexo condicionado. Além disso, o próprio conceito de amor perde o sentido. Em vez de ser um ato da vontade, o amor é relegado a um procedimento robótico que é fatalisticamente determinado por processos físicos.

Embora os argumentos legais e de liberdade sejam convincentes por si só, há um argumento ainda mais poderoso e persuasivo que demonstra a realidade da vida além-túmulo. Esse argumento flui da ressurreição de Jesus Cristo. As melhores mentes dos tempos antigos e modernos demonstraram, sem sombra de dúvida, que o trauma físico de Cristo foi fatal; que o túmulo vazio é um dos factos mais bem atestados da história antiga; que os seguidores de Cristo experimentaram em diversas ocasiões aparições tangíveis de Cristo pós-ressurreição; e que poucas semanas após a ressurreição, não apenas um, mas toda uma comunidade de pelo menos 3.000 judeus experimentaram uma transformação tão incrível que desistiram voluntariamente das tradições sociológicas e teológicas que lhes tinham dado a sua identidade nacional.

Através da ressurreição, Cristo não apenas demonstrou que Ele não está na mesma linha de Abraão, Buda ou Confúcio, mas também forneceu evidências convincentes de vida após a morte.

Mais evidências de vida após a morte

por JP Moreland

A defesa da vida após a morte consiste em argumentos empíricos (observáveis) e não empíricos (teóricos). Os argumentos empíricos são dois: experiências de quase morte (EQMs) e a ressurreição de Jesus. Existe um conjunto suficiente de evidências para a ideia de que as pessoas morreram, deixaram os seus corpos, tiveram várias experiências e regressaram aos seus corpos. As tentativas de explicar as EQMs como fenómenos naturais falham nos casos em que a pessoa desencarnada adquiriu conhecimento sobre coisas a quilómetros de distância (por exemplo, conversas de membros da família). Devemos ser cautelosos quanto às interpretações teológicas das EQMs, mas a sua realidade está bem estabelecida. Alguns argumentam que, mesmo sendo verdadeiras, as EQMs fornecem evidências apenas de uma existência temporária além da morte. A rigor, isso está correto.
Contudo, se a morte biológica não provoca a cessação da consciência, é difícil ver o que poderia acontf

A ressurreição de Jesus é defendida em outros artigos desta Bíblia. Basta dizer aqui que se Jesus ressuscitou dos mortos, isso o qualifica para falar sobre a vida após a morte, porque Sua ressurreição fornece evidência de que Ele era o Filho de Deus e significa que Ele retornou da vida após a morte e nos contou sobre isso.

Os argumentos não empíricos dividem-se em argumentos teístas-dependentes e teístas-independentes. Os primeiros assumem a existência de Deus e a partir desse fato defendem a imortalidade. Se Deus é quem Ele diz que é, o caso está comprovado

acima de qualquer dúvida. Três desses argumentos dependentes do teísmo são especialmente importantes.

A primeira é dupla e argumenta a partir da imagem e do amor de Deus. Dado que os humanos têm um valor tremendo como portadores de imagem e que Deus é um preservador de valor tremendamente alto, então Deus é um preservador de pessoas. Além disso, dado que Deus ama os portadores da Sua imagem e tem um projecto de levá-los à plena maturidade e comunhão com Ele, Deus apoiará os humanos para continuarem este caso de amor e o Seu importante projecto em seu favor.

O segundo argumento, baseado na justiça divina, afirma que nesta vida os bens e os males não são distribuídos uniformemente. Um Deus justo deve equilibrar a balança em outra vida e, portanto, é necessária uma vida após a morte.

Finalmente, há o argumento da revelação bíblica. Pode-se estabelecer que a Bíblia é a verdadeira Palavra de Deus e afirma a vida após a morte. Para que isto seja um argumento, considerações racionais devem ser organizadas em nome do estatuto divino da Bíblia.

Existem dois argumentos dependentes não-teístas para a imortalidade. O primeiro é um argumento tripartido a partir do desejo: (1) O desejo de vida após a morte é um desejo natural.

(2) Todo desejo natural corresponde a algum estado de coisas real que pode satisfazê-lo. (3) Portanto, o desejo de vida após a morte corresponde a algum estado de coisas real - nomeadamente a vida após a morte - que o satisfaz.

Os críticos afirmam que o desejo de imortalidade nada mais é do que uma expressão de egoísmo ético. As pessoas não o desejam universalmente e, mesmo quando o fazem, é um desejo aprendido e não natural. Além disso, mesmo que seja um desejo natural, às vezes tais desejos são frustrados. Assim, o argumento do desejo não é necessariamente um argumento forte, mas mesmo assim tem algum mérito.

O segundo argumento afirma que a consciência e o sel são imateriais, não físicos, e isso apoia a crença na vida após a morte de duas maneiras: (1) Torna inteligível a existência desencorpada e a identidade pessoal na vida após a morte. (2) Fornece evidências da existência de Deus. Isto, por sua vez, fornece bases para a reintrodução dos argumentos teístas-dependentes a favor da vida após a morte.

O argumento para que a consciência seja não-física envolve a afirmação de que, uma vez obtida uma descrição precisa da consciência - sensações, emoções, pensamentos, crenças - fica claro que ela não é física.
Os estados conscientes são caracterizados por sua sensação interior, privada e qualitativa, revelada pela introspecção. Como os estados físicos não possuem essas características, a consciência não é física.

A defesa de um eu imaterial está enraizada na afirmação de que, na introspecção em primeira pessoa, temos consciência dos nossos próprios egos como centros imateriais de consciência. Essa consciência fundamenta intuições de que quando alguém tem um braço decepado, uma parte do cérebro é removida ou ganha ou perde memórias e traços de personalidade, não se torna uma pessoa parcial ou completamente diferente.

Embora estes dois argumentos forneçam algumas bases para a crença na vida após a morte, estão longe de ser conclusivos. No final das contas, a justificativa da crença na vida após a morte depende em grande parte do teísmo.

Como a Bíblia se relaciona com o Islã?

por Barbara B. Pemberton

O Islão ensina que ao longo da história Deus enviou profetas, de Adão a Noé, a Jesus e, finalmente, a Maomé, todos com a mesma mensagem: Existe apenas um Deus, que deseja que as pessoas busquem o bem e evitem o mal.
Acredita-se que cristãos e judeus, o "Povo do Livro", sejam os seguidores remanescentes de revelações divinas anteriores, mas corrompidas. A escritura do Islã, o Alcorão, é entendida pelos muçulmanos como tendo restaurado a orientação original de Deus. O Alcorão inclui numerosas personalidades bíblicas, mas reconhece como autênticas apenas três seções da literatura bíblica: a Torá de Moisés, o Evangelho de Jesus e os Salmos de Davi.

Os muçulmanos vêem muitas das suas crenças e práticas como bíblicas: a existência de um único Deus, os profetas, o céu, o inferno, os anjos e um dia de julgamento. Eles também veem a importância da caridade, da oração e do jejum na Bíblia. Embora os muçulmanos acreditem que Jesus foi apenas um profeta e não divino, eles acreditam nos relatos de Seu nascimento virginal, natureza sem pecado, milagres e segunda vinda.

O Alcorão acusa judeus e cristãos de distorcerem a sua revelação anterior, suprimindo deliberadamente a verdade ou através de falsas interpretações. Os muçulmanos acusam o A e o N de conterem inconsistências lógicas, improbabilidades e erros factuais. As acusações contra o A incluem relatos falsos de imoralidade (Davi e Bate-Seba), doutrinas omissas (vida após a morte no

Torá) e incompatibilidade com a ciência. O Evangelho foi corrompido com referências históricas imprecisas, discrepâncias nos relatos dos Evangelhos e invenções (como a crucificação). Cristãos e judeus supostamente suprimiram ou removeram as previsões bíblicas sobre Maomé. Por exemplo, diz-se que o Salmo 84:4-6 é sobre Maomé, que superou as desvantagens de sua infância pela graça de Deus. Jesus supostamente previu a vinda do profeta Maomé quando falou do “Conselheiro” em João 14.

O Islã rejeita o conceito de participação humana no processo de revelação que aparece nas variedades de livros bíblicos (Evangelhos, Cartas, etc.). A mensagem original de Jesus é considerada perdida. Os muçulmanos acreditam que os autores do Evangelho, escrevendo muito depois de Jesus, alteraram a mensagem para promover os seus próprios pontos de vista. As cartas de Paulo deveriam promover um Cristo “místico” e doutrinas “falsas”, como a ressurreição. Outro argumento muçulmano contra a fiabilidade bíblica é a falta de registo de que os textos originais passaram de uma geração para a seguinte.

Os muçulmanos estão, claro, certos de que a Bíblia é mais antiga que o Alcorão. Mas não há a menor evidência de que a Bíblia tenha sido corrompida. Na verdade, a transmissão do seu texto é de longe a mais precisa de todas as do mundo antigo (ver “A Bíblia foi copiada com precisão ao longo dos séculos?”, p. 468). A Bíblia não é mais comprometida por Deus usar personalidades humanas em seus escritos do que quando Ele usa personalidade humana na palavra falada dos profetas. Além disso, evidências poderosas apoiam, entre outras coisas, a historicidade da crucificação e ressurreição de Jesus (ver “Será que Jesus realmente ressuscitou dos mortos?” p. 1728). Os cristãos devotos podem ajudar a corrigir os conceitos errados dos muçulmanos sobre a Bíblia (por exemplo, mostrando que a Bíblia não sanciona a pecaminosidade da cultura ocidental).

Na verdade, os seguidores de Cristo deveriam fazer amizade com os muçulmanos para que o Espírito Santo pudesse trazer convicção aos seus corações através da poderosa Palavra de Deus (Hb 4:12).

Algo pode ser verdade para você e não para mim?

por Paulo Copan

"É tudo relativo." "Isso é verdade para você, mas não para mim." "Essa é apenas a sua realidade." "Quem é você para impor seus valores aos outros?" O relativista acredita que a verdade funciona mais como opinião ou perspectiva e que a verdade depende da sua cultura, contexto ou mesmo de escolhas pessoais. Assim, as más ações dos nazistas ou dos terroristas são explicadas ("Não gostamos disso, mas eles têm suas razões"). O relativismo, no entanto, é seriamente falho.

O relativismo não pode escapar à proclamação de uma verdade que corresponda à realidade. "A lua é feita de queijo" é falso porque não condiz com o modo como as coisas são, com o que acontece. Como cristãos, afirmamos que a história bíblica é verdadeira porque está em conformidade com as realidades da existência de Deus e do Seu relacionamento com os seres humanos. A verdade é um relacionamento - uma correspondência com o que é real ou atual. Uma ideia é falsa quando isso não acontece. Mas o que dizer daqueles que fazem afirmações como "A realidade é como um pedaço de barro molhado - podemos moldá-la da maneira que quisermos" (uma ideia relativista conhecida como antirrealismo)? Podemos, com razão, questionar tais declarações. Afinal, essas pessoas acreditam que a sua visão corresponde à forma como as coisas são. Se você discordar deles, eles acreditarão que você está errado. Observe também que eles acreditam que há pelo menos uma coisa que não está sujeita à manipulação humana - a saber, a realidade inabalável de que a realidade é como um pedaço de barro úmido que podemos moldar da maneira que quisermos! Então podemos perguntar: "Essa ideia de barro é algo que você inventou?" Se se aplica a todos, então a afirmação é incoerente. Se não, então não é nada mais do que a perspectiva de alguém. Por que levar isso a sério? E se

não há verdade ou realidade objetiva, como sabemos que nossas crenças não são delirantes?

O relativismo é autocontraditório. Se alguém afirma ser relativista, não acredite. Um relativista dirá que a sua crença é verdadeira para você, mas a dele é verdadeira para ele; não existe uma verdade objetiva que se aplique a todas as pessoas. O único problema é que esta afirmação em si é uma verdade objetiva que se aplica a todas as pessoas! (Mesmo quando ele diz: “Isso é verdade para você, mas não para mim”, ele acredita que sua visão se aplica a mais de uma pessoa!) Para mostrar a natureza autocontraditória do relativismo, podemos simplesmente prefaciar as afirmações relativistas desta forma: “ É objetivamente verdade que 'Isso é verdade para você, mas não para mim'" ou "É verdade que 'Não existe verdade'. " A ousada contradição torna-se aparente. Ou o que dizer da linha de que a crença sincera torna algo (Budismo, Marxismo, Cristianismo) verdadeiro? Devemos perguntar: este princípio é universal e absoluto? É verdade mesmo que eu não acredite sinceramente? Isto é, e se eu acreditar sinceramente que a crença sincera não torna algo real? Ambas as visões obviamente não podem ser verdadeiras.

A base e a conclusão do relativismo são objetivamente verdadeiras. Pergunte à relativista por que ela adota essa visão. Ela provavelmente dirá: “Tantas pessoas acreditam em tantas coisas diferentes”. O problema aqui é que ela acredita que isso seja universalmente verdadeiro e indiscutível. Além disso, ela acredita que a conclusão lógica a tirar do vasto conjunto de crenças é que o relativismo deve ser o caso. O relativista não acredita que todas essas crenças diferentes sejam uma questão de preferência pessoal. A base para o relativismo (a variedade de crenças) e a conclusão de que o relativismo obviamente decorre dela revelam-se lógica e objectivamente verdadeiras - para todas as pessoas, não apenas para o relativista!

O relativismo será sempre seletivo. As pessoas geralmente não são relativistas em relação à lei da gravidade, aos rótulos de prescrição de medicamentos ou ao índice de ações. Geralmente são relativistas quando se trata da existência de Deus, da moralidade sexui

trapacear nos exames. Mas tente furar a fila na frente de um relativista, pegar a propriedade dele ou atacar seu carro com uma marreta - e você descobrirá que ele acredita que seus direitos foram violados! Direitos e relativismo não se misturam. Mas se “tudo é relativo”, por que ficar bravo com alguém?

O relativismo é geralmente motivado por uma agenda pessoal - o impulso para o autocontrole. O filósofo ateu John Searle revela o que está por trás do relativismo: “Ele satisfaz um desejo básico de poder. Parece muito nojento, de alguma forma, que tenhamos que estar à mercê do 'mundo real'. " Queremos estar
no comando. Ora, apontar a motivação de alguém não é um argumento contra o relativismo; ainda assim, é uma consideração digna de nota. A verdade muitas vezes fica em segundo plano em relação à liberdade. Mas é evidente que quando uma pessoa ignora os argumentos a favor da inescapabilidade da verdade objectiva com "Tanto faz", ela tem outra agenda em mente. O relativismo não nos impõe exigências pessoais - amar a Deus, ser pessoas íntegras, ajudar a melhorar a sociedade. Mesmo que o relativismo seja falso, é conveniente.

Como um cristão deve lidar com a dúvida?

por Gar R. Habermas

A dúvida pode ser definida como incerteza em relação a Deus ou à nossa relação com Ele. As perguntas surgem de muitas formas, incluindo questões factuais ou filosóficas, segurança, sofrimento ou orações não respondidas.

A dúvida pode ser dividida em três áreas gerais. A dúvida factual geralmente levanta questões relativas à verdade do Cristianismo. A dúvida emocional diz respeito principalmente ao nosso humor e sentimentos, muitas vezes levantando questões relativas à certeza da salvação. A dúvida volitiva é uma categoria que varia desde a fé fraca até a falta de motivação para seguir o Senhor.

Poucos assuntos são caracterizados por mais mal-entendidos do que este. Ao contrário da opinião popular, a dúvida nem sempre é pecado. Nem é necessariamente o oposto da fé nem o produto de uma fé fraca. É experimentado por muitos crentes nas Escrituras, como Abraão, Jó, Davi, Jeremias e João Batista. E quase todos os crentes, assim como os incrédulos, às vezes experimentam dúvidas. Por mais estranho que pareça, a dúvida pode produzir resultados positivos, e muitos que duvidam estão muito apaixonados pelo Senhor.

A resposta à dúvida factual são os fatos. Em outras palavras, questões relativas a Deus, Jesus, a Bíblia ou a ressurreição são respondidas pelos dados. Nenhuma outra religião pode reivindicar o tipo de fundamento sobre o qual o Cristianismo se baseia. Um erro frequente cometido por quem duvida dos factos é confundir áreas controversas entre os cristãos (por exemplo, soberania versus livre arbítrio, a idade da terra, os dons dos sinais ou a segurança eterna) com as verdades fundamentais: a divindade de Jesus Cristo, a Sua morte e ressurreição. Um remédio para esse tipo de dúvida é começar com estes princípios básicos: "Se você confessar com a sua boca: 'Jesus é Senhor[1], e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo" (Rm 10: 9). Quando acreditamos nestes princípios básicos, a nossa compreensão e apropriação de outras doutrinas seguir-se-ão.

A dúvida emocional é a variedade mais comum e também a mais dolorosa. Freqüentemente, esses que duvidam se perguntam repetidamente se estão salvos, enquanto exibem sinais de seu óbvio amor pelo Senhor. Muitas vezes dizem a si mesmos que o que mais desejam está além do seu alcance - daí a sua dor. Aqui a questão principal não é o que está sendo dito, mas o estado de espírito perturbado que está no fundo. O remédio é tratar este último.

Muitas passagens nas Escrituras nos ordenam a lidar com nossas emoções indisciplinadas (ver Sl 37:7-8; 39:2; 42:5-6,11; 55:4-8,16-17,22; 56:3-4; 94:19). Muitas vezes devemos passar da nossa perspectiva para a de Deus e substituir os nossos sentimentos incertos pela confiança Nele.

Por exemplo, em Filipenses 4:6-9, Paulo nos diz para substituir nossas ansiedades por oração e ação de graças. O apóstolo promete paz para aqueles que o fizerem (vv. 6-7). Em seguida, ele nos ordena que mudemos explicitamente nossos pensamentos preocupantes para a verdade de Deus (v. 8) e nos modelemos segundo seu padrão, novamente prometendo o resultado da paz (v. 9).

A chave é mudar a forma como pensamos e nos comportamos. Simplesmente desviar a atenção de nossas preocupações pode proporcionar um alívio temporário. A melhor resposta, sempre que surge uma dúvida, é eliminar e corrigir o pensamento impróprio, concentrando-nos na verdade de Deus e não nas nossas crenças instáveis.

A dúvida volitiva cobre uma ampla gama de Incertezas. As versões mais extremas são frequentemente caracterizadas por crentes anteriormente comprometidos que agora parecem não se importar mais. Talvez até pareçam não viver de maneira diferente dos incrédulos. Esta é provavelmente a espécie de dúvida mais perigosa, uma vez que o indivíduo pode correr o risco de se afastar do Senhor. Mas como motivamos alguém que não deseja ser energizado? Amigos e entes queridos devem se envolver.

Qualquer meio bíblico de agitar as brasas pode ser útil aqui. Nas Escrituras, provavelmente os métodos prescritos com mais frequência são ser convencido do pecado (Hb 3:12-13) ou ser desafiado pela verdade do céu.

Todos experimentam a atração de viver para sempre (Ec 3:11). Os crentes buscam mais especificamente o céu (Hb 11:16,35; 13:14). Dezenas de vezes somos desafiados a buscar nosso lar eterno, aplicando profundamente sua verdade em nossas vidas (M 6:33). Afinal, o que fazemos para o Senhor depois da salvação ajuda a determinar e moldar a nossa capacidade de desfrutar a eternidade (M 6:19-21; Mc 9:41).

Talvez a chave seja ajudar aquele que duvida obstinadamente a carregar suas baterias espirituais. O que poderia ser pior do que falhar com o Deus do universo e ficar aquém do Seu reino? Por outro lado, o que poderia ser melhor do que viver com Ele e com nossos amigos e entes queridos crentes por uma eternidade verdadeiramente abençoada? Precisamos transmitir essas verdades àqueles que vacilam, pelo poder do Espírito Santo (Tg 5:19-20; Jd 20-23).

A dúvida às vezes pode ser um incentivo positivo para mudar e crescer. Mas outras vezes, a intervenção é necessária. Os membros do corpo de Cristo precisam estar alertas e sensíveis, ajudando-se uns aos outros a concentrarem-se no Senhor e no Seu reino.

Introdução a João

Autor

Apesar das dúvidas de vários setores, pode-se argumentar que o quarto Evangelho foi escrito por João, "aquele que Jesus amava" (como ele se referiu a si mesmo ao longo de seu livro), irmão de Tiago e filho de Zebedeu, assim como a igreja primitiva a tradição sugere. Essa mesma tradição coloca João em Éfeso e arredores, ministrando às igrejas da Ásia Menor, até sua morte como um homem idoso, aproximadamente no final do primeiro século. O autor teria, portanto, sido testemunha ocular de grande parte do material que relatou e estaria em condições de fornecer informações precisas. O Evangelho parece ser o primeiro de cinco livros que ele escreveu na década de 90 dC, sendo os seguintes as três cartas do N que levam seu nome e o livro do Apocalipse.

É possível que João tenha se baseado em fontes escritas anteriores para obter algumas das informações de seu Evangelho, especialmente sobre os milagres de Jesus, onde às vezes se intrometem um estilo e um vocabulário diferentes. Em particular, é possível que ele conhecesse um ou mais dos três primeiros Evangelhos (Sinópticos). O Evangelho de João parece ser literariamente independente deles, entretanto. É mais provável que ele estivesse mais ciente de seu conteúdo por meio da tradição oral e de um ministério de pregação ativo e quisesse complementá-los concentrando-se em diferentes informações em seu relato.

Sem dúvida, o estilo de escrita de João, assim como a sua seleção de conteúdo e temas, difere notavelmente daquele dos Sinópticos. Como era perfeitamente aceitável em sua época, ele teria escrito o que os outros disseram em seu próprio estilo distinto, sendo fiel ao seu significado, se não às suas palavras exatas. Sua sensação de ser guiado pelo Espírito Santo (14:26; 15:26; 16:13) teria lhe dado a liberdade de expressar as coisas com suas próprias palavras, acreditando que estava sendo fiel à história ao mesmo tempo.

Temas

Uma lista de temas que recebem ênfase distinta em João, em comparação com os Sinópticos, inclui uma forte crença na plena divindade de Jesus, bem como na Sua plena humanidade, uma ênfase na disponibilidade da vida eterna para todos os que acreditam em Jesus (começando já nesta vida), os milagres como sinais destinados a suscitar a fé em Cristo, os primórdios do pensamento trinitário, a unidade dos discípulos, a eleição e segurança do crente, a morte de Cristo como exaltação e glorificação, o Espírito Santo como Consolador (Conselheiro, Advogado), uma minimização do papel de João Batista e do batismo e da Ceia do Senhor e uma forte polêmica contra o Judaísmo incrédulo.

Muitos destes temas podem ser explicados pela situação em que se encontravam as igrejas de João. A minoria de crentes de origem judaica nesta altura foi em grande parte condenada ao ostracismo pelas sinagogas locais e pode ter começado a questionar-se se tinham feito a escolha certa ao seguir Jesus.
O Evangelho de João forneceu-lhes muita “munição” na sua busca de evangelizar os seus amigos e familiares judeus não-cristãos e encorajou-os na crença de que Jesus é o verdadeiro cumprimento de todas as esperanças e aspirações centrais do Judaísmo. Éfeso, no entanto, também estava sendo infiltrada pelo antigo professor gnóstico Cerinthus, que ensinava uma forma de docetismo — a crença de que Cristo apenas "parecia" (do grego dokeo) ser humano. Conseqüentemente, João enfatizou a plena divindade de Jesus e Sua plena humanidade.

Diferenças entre o Evangelho de João e o Sinóticos

O apologista provavelmente estará mais interessado nas numerosas diferenças entre João e os Sinóticos e em como elas podem ser explicadas em detalhes. João não inclui parábolas, poucos ensinamentos do reino, nenhum exorcismo e nenhuma história de pronunciamentos (debates curtos com questionadores hostis que terminam em pronunciamentos culminantes). Mas a parábola parece ter sido uma forma de ensino distintamente judaica, desconhecida pelos gregos. O reino era um conceito teocrático do A que também poderia ter enganado uma igreja em grande parte gentia. Os exorcismos eram vistos de forma quase mágica no mundo greco-romano, e João inclui muitas controvérsias mais extensas com líderes judeus.

Mais reveladores são os exemplos de “entrelaçamento” entre João e os Sinópticos - lugares onde os detalhes de um Evangelho ajudam a explicar o que poderia ter permanecido misterioso em outro. Por exemplo, João refere-se brevemente à prisão de João Batista (Jo 3,24), mas apenas os Sinópticos narram a história real (Mc 6,14-29). João 11:2 distingue Maria, a irmã de Lázaro, de Maria, a mãe de Jesus, aludindo a uma história que João ainda não narrou, mas que Marcos disse que seria contada sempre que o evangelho fosse pregado (Marcos 14:9). E as referências ao julgamento de Jesus diante de Caifás (Jo 18,24.28) são tão curtas que pressupõem os detalhes mais completos conhecidos nos três primeiros Evangelhos (Mc 14,53-65).

Em outros casos, João esclarece algo que os sinópticos deixam intrigante. Por que as acusações distorcidas contra Jesus em Seu julgamento afirmavam que Ele havia predito que destruiria o templo (Marcos 14:58-59)?
Presumivelmente, por causa do que Ele disse dois anos antes sobre a destruição do templo, quando o Seu público não entendeu que Ele estava falando sobre o Seu próprio corpo (Jo 2:19). Em primeiro lugar, porque é que o Sinédrio judaico envolveu as autoridades romanas na execução de Jesus, uma vez que a sua lei prescrevia o apedrejamento por blasfêmia (Marcos 15:1-3)? Muito provavelmente, foi porque Roma impediu os judeus de executarem a pena capital na maioria dos cs Como poderiam os sinópticos descrever Jesus como muitas vezes querendo reunir os filhos de Jerusalém (M 23:37) quando narram apenas uma viagem que o Jesus adulto fez à cidade santa - a da Sua última Páscoa? Sem dúvida porque
Ele de fato ia lá regularmente em épocas festivas, como João indica repetidamente (caps. 2; 5; 7-9; 10). Na verdade, é apenas através de João que aprendemos que o ministério de Jesus durou cerca de três anos, uma afirmação mais

os estudiosos aceitam como precisos. Muitos exemplos adicionais de intertravamento em cada direção poderiam ser dados.

Uma característica fundamental do gênero literário de João fornece explicações adicionais sobre as características distintivas do livro. João foi menos literal em seus relatos do que os autores dos Sinópticos, em grande parte devido a escrever num estilo um tanto semelhante ao antigo drama greco-romano. Mas a sua ênfase recorrente em temas como a verdade e o testemunho mostra que ele acreditava estar reproduzindo fielmente a vida e os tempos de Jesus, mesmo através deste género.

Uma análise detalhada da confiabilidade histórica de João prossegue através do Evangelho, versículo por versículo, procurando compatibilidade com os dados sinópticos e aplicando critérios históricos padrão de autenticidade a cada texto, por sua vez. O critério mais útil é o que tem sido chamado de dupla semelhança e dissimilaridade.
Quando um ensinamento ou evento da vida de Jesus se enquadra plausivelmente no mundo judaico de Israel durante o primeiro terço do primeiro século, mas difere em algum aspecto da maior parte do judaísmo convencional da época, não é provável que tenha sido inventado por algum outro judeu. do que Jesus. Quando esse mesmo ensinamento ou evento também mostra alguma continuidade com a crença ou prática cristã posterior e ainda assim se mostra distinto em algum ponto revelador, não é provável que tenha sido fabricado por qualquer cristão posterior. Geralmente pelo menos um elemento central, se não vários, emerge em cada passagem de João para satisfazer este critério de quatro partes.

Muitos estudos hoje continuam a descartar João como não tão valioso para a recuperação do "Jesus histórico" quanto os Sinópticos, mas esses estudos raramente interagem em detalhes com os estudos que demonstram os pontos brevemente resumidos nesta introdução.

Nada disso sugere que a pesquisa histórica possa “provar” a confiabilidade de cada detalhe de João (ou de qualquer outra parte das Escrituras). Mas quando os escritores se mostram repetidamente confiáveis onde podem ser testados, devem receber o benefício da dúvida onde não podem ser verificados. A crença cristã na plena confiabilidade, autoridade e inspiração ou inerrância do texto exige um salto de fé além do que a evidência histórica por si só pode demonstrar. Mas não é um salto no escuro, indo contra as evidências. É uma escolha consciente consistente com as evidências que existem.

Notas de estudo de John

1:1 Não há artigo definido ("o") no grego antes de "Deus", então a Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová diz: "A Palavra era um deus." Mas sentenças desta forma em grego (dois substantivos unidos por uma forma do verbo “ser”) normalmente colocavam o artigo apenas antes do sujeito da sentença,
independentemente da ordem das palavras. Portanto, a tradução tradicional, “A Palavra era Deus”, deve ser preferida.

1:» 3 9 Cada um desses três versículos pode sugerir que todas as pessoas serão salvo. Mas todos os versículos 5, 10 e 11 deixam claro que nem todos
aceitaram Jesus. Portanto, João deve ter querido dizer que a salvação estava
disponível através de Jesus para todas as pessoas, e não que a salvação fosse
automaticamente aplicada a todas as pessoas.

i:ii "Ele veio para o que era seu" provavelmente se referia antes de tudo aos judeus. Mas se os judeus rejeitaram aquele que afirmava ser o seu Messias, por que alguém deveria acreditar Nele? Devemos lembrar que durante todo o período do A a maioria do povo judeu, na maioria das vezes, rebelou-se contra Deus. Mas sempre houve um remanescente justo, como houve nos dias de Jesus e
dos apóstolos. O número de pessoas que acreditam em algo nem sempre está
relacionado com a verdade daquilo que se acredita.

Os antigos gnósticos e os modernos "adeptos da Nova Era" muitas vezes desafiaram a ideia de Deus assumindo a carne humana, uma vez que a "carne" é vista como inerentemente corrupta. Mas Gn 1 enfatiza que Deus criou o mundo e tudo que nele há para ser completamente bom. Só mais tarde o pecado corrompeu tudo. Jesus, porém, era a "nova criação" de Deus e livre do pecado. O próprio Deus encarnou para redimir a humanidade p

\i^ Este versículo poderia sugerir uma dicotomia completa entre os tempos do A e do NT, mas no contexto do versículo 16 deve se referir a um contraste relativo. Uma tradução literal do grego do versículo 16 diz (NT) graça "em vez de" (OT) graça. A graça aparece em todo o AT. A libertação de Israel do Egito por Deus foi um ato de graça. Comparativamente, porém, , o N concentra-se ainda mais na graça porque descreve o plano completo de salvação em Cristo.

\i Se ninguém jamais viu Deus, o Pai, como o Senhor poderia aparecer aos santos do AT, lutar com Jacó, dar as costas a Moisés, etc.? Porque "Deus é espírito" (4:24) e porque um espírito "não tem carne nem ossos" (Lc 24:39), Deus não é inerentemente corporificado. Mas Ele apareceu às pessoas temporariamente em forma corporal nos tempos do A como um precursor de Sua plena encarnação em Jesus.

\[2]i Como João poderia negar que ele era Elias, quando Jesus o chamou exatamente assim em M 11:14? Presumivelmente, ele estava negando ser o Elias literal que retornou do céu que alguns judeus procuravam. Lucas 1:17 harmoniza os dois textos: João veio "no espírito e poder de Elias".

1:2^ A única Betânia que conhecemos ficava perto de Jerusalém, e não “do outro lado” do rio Jordão (a leste). Isto não significa que João cometeu um erro, mas destaca a nossa compreensão incompleta da história arqueológica da região. Por exemplo, há um lugar chamado Batanea, mais ao norte e a leste da
Galiléia, que pode ter sido o lugar que João chamou de Betânia.

i:3i Como poderia João não ter conhecido Jesus anteriormente, já que eles eram parentes e cada um teve um nascimento especial (ver Lc 1-2)? João deve ter querido dizer que depois de anos e Jesus não ter feito nada de extraordinário quando jovem, ele não tinha certeza do que as várias profecias sobre Jesus significavam, até que Deus lhe revelou coisas adicionais no batismo de Jesus.

i^ /yiff 4? Em um curto espaço de tempo, Jesus foi chamado de "Cordeiro de Deus", "Messias", o "Sobre quem Moisés escreveu", o "Filho de Deus" e o "Rei de
Israel". Como puderam os primeiros seguidores de Jesus saber tanto sobre Ele tão rapidamente, especialmente quando os outros Evangelhos não incluem tal compreensão até muito mais tarde no Seu ministério? Na verdade, todos esses títulos traziam consigo a expectativa judaica comum de um libertador _ real e militarista que derrubaria Roma. A plena compreensão de quem era Jesus veio lentamente.

[4] Este versículo não contradiz M 16:18, em que Jesus muito mais tarde chamou Simão de “a Rocha” (Kepha [Cefas] em aramaico e Petros [Pedro] em grego)? Não, porque neste versículo Jesus usou o tempo futuro

"será chamado" e no evento em Cesaréia de Filipe Ele simplesmente disse: "Você é. . ."

[45] O fato de Jesus ser chamado de “filho de José” não contradiz as tradições de uma concepção virginal. José teria adotado Jesus legalmente e se tornado Seu padrasto. Natanael é provavelmente a mesma pessoa que Bartolomeu (Marcos 3:18).

44 Às vezes afirma-se que não temos evidências de que Nazaré existisse como uma cidade nos dias de Jesus. No entanto, os artefactos mostram evidências de um povoamento mesmo antes da época romana, bem como durante o início do período romano, enquanto uma inscrição do primeiro século contém o nome de Nazaré em hebraico. Mas Nazaré era um lugar pequeno e afastado que ninguém mais tarde, querendo honrar Jesus, provavelmente teria inventado. É mencionado porque foi onde Ele realmente viveu.

4 A linguagem de John parece confusa. Poderiamos esperar que anjos indo e vindo do céu “desçam e subam”, e não o contrário. Mas João estava se
referindo a Gn 28,12, em que Jacó sonhou com uma escada na qual anjos “subiam e desciam”. O Céu abrir-se-á novamente na ressurreição de Cristo e no Seu regresso: anjos irão acompanhá-Lo ao céu e um dia O conduzirão de volta à terra.

2:^ As palavras literais de Jesus a Maria soam bruscas: "O que essa sua preocupação tem a ver comigo, mulher?" Mas outra tradução seria
“Querida mulher, por que você me envolve?” Ainda não era a hora de
Ele suprir todas as necessidades de todas as pessoas do mundo através de Sua morte sacrificial, mas Ele transformou água em vinho foi um sinal de que os tempos messiânicos haviam chegado (ver Jl 3:13; Am 9:13-14).).

6 6 7 * * * * * * Criar tanto vinho parece encorajar a embriaguez. 4

Pior ainda, este milagre parece ser frívolo do início ao fim, dificilmente , satisfazendo qualquer necessidade humana aguda. Por outro lado, as festividades de casamento muitas vezes duravam uma semana e uma aldeia inteira poderia estar envolvida, de modo que as quantidades consumidas por qualquer indivíduo ao mesmo tempo podem ter sido bastante moderadas. Além disso, um dos pontos do milagre foi enfatizar a nova alegria associada ao ministério de Jesus e ao reino que Ele estava inaugurando. Marcos 2:21-22 aborda praticamente a mesma questão na parábola dos odres.

2:13-V À primeira vista, esta passagem parece deslocada, já que todos os outros Evangelhos mostram Jesus limpando o templo durante a última semana de Sua vida (Mc 11:15-17). Mas João pode ter realocado

tematicamente esta passagem como uma espécie de “manchete” em todo o seu Evangelho (não há ligações cronológicas precisas com material anterior ou posterior no grego), ou Jesus pode ter limpado o templo duas vezes - uma vez no início do livro. Seu ministério quando Ele conquistou a simpatia do povo e uma vez mais tarde, quando foi demais para as autoridades tolerarem.

[56] A "birra do templo" de Jesus não mostra um lado cruel e vingativo dele - abusando de animais e exibindo raiva incontrolável? Na verdade, o texto grego diz que Ele aplicou o chicote apenas nas pessoas más que estava enfrentando. Fontes rabínicas sugerem que usar o templo para o comércio de animais para sacrifícios foi um desenvolvimento recente; o vale do Cédron abaixo foi o local anterior. A conveniência comercial criou a mudança, mas impediu que o Pátio dos Gentios fosse usado como Deus pretendia - como um local de adoração. A ira divina é a oposição eterna ao que é mau. Como tal, não se opõe de forma alguma ao amor, mas é realmente a ação do amor santo diante do mal. O amor pelos que são marginalizados muitas vezes requer julgamento contra os seus

[3]:[1] Apesar de nenhuma evidência aparentemente não-cristã da existência deste Nicodemos, os escritos rabínicos referem-se a dois homens diferentes com esse nome, uma geração de cada lado da vida de Jesus. Eles estão listados como parte da família Gurion e eram professores farisaicos ricos e poderosos - exatamente como o personagem descrito aqui. Dada a propensão judaica de reutilizar nomes favoritos, o nome e os atributos deste Nicodemos são inteiramente plausíveis.

3:[2]-f Nicodemos começou tão promissor, mas acabou não entendendo Jesus. Isso é concebível para alguém que foi chamado de mestre em Israel (v. 10)? Sim, e foi típico das respostas de várias autoridades judaicas a Jesus. João narrou uma série de milagres (“sinais”) para tentar convencer as pessoas de que Jesus era o Messias judeu (20:31), mas também reconheceu que os sinais por si só podem enganar (2:23-25). O fato de João não ter transformado Nicodemos em um seguidor de Jesus (pelo menos nesta passagem) contrasta com as lendas cristãs posteriores que o fizeram, tornando a plausibilidade histórica deste episódio ainda maior.

3;3,7 Às vezes argumenta-se que Jesus não poderia ter dito: "Você deve nascer de novo", porque isso se baseia em um jogo de palavras entre "nascer de novo" e "nascer de cima" que funciona apenas em grego, não em aramaico. Mas seja qual for a frase que Jesus usou, Ele ainda estava claramente falando sobre um segundo nascimento após o primeiro nascimento biológico de i

3;1^ Os muçulmanos afirmam que Deus não poderia ter um Filho porque pensam que os cristãos estão falando sobre uma descendência biológica literal do Pai e de Maria. Contudo, em todo o NT, e especialmente em João, a filiação refere-se ao relacionamento espiritual íntimo entre Deus e Jesus.

3;i^ João disse que Jesus não veio para julgar ou condenar o mundo (12:47),, mas em outro lugar lemos claramente que Jesus atuará como Juiz no _ último dia, condenando alguns ao inferno (por exemplo, M 25:31 -46). Isto dificilmente é uma contradição, uma vez que o próprio João registrou que Jesus tinha todo o julgamento confiado a Ele (Jo 5:22). O propósito da encarnação era oferecer um plano de salvação para todos que o recebessem. Aqueles que a recusam simplesmente permanecem no estado de condenação em que já se ei Ou, nas palavras de CS Lewis: “Existem apenas dois tipos de pessoas no final: aquelas que dizem a Deus: 'seja feita a tua vontade', e aquelas a quem Deus diz: 'seja feita a tua vontade'. "

3:32 Aqui João fez parecer que ninguém jamais aceitou o testemunho de Jesus. No entanto, é evidente que Cristo ganhou seguidores. Devemos entender estas palavras c&m.o uma generalização abrangente sobre a reação crescente dos contemporâneos de Jesus. João provavelmente estava
repetindo a observação de Jesus no versículo 11 a Nicodemos: “Você não aceita o nosso testemunho”, referindo-se à maioria dos líderes judeus.

fr:1-2 Alguns acusaram João de se contradizer no espaço de dois versículos, dizendo que Jesus batizou e depois que Ele não o fez. É possível, no
entanto, que João tenha escrito o versículo 1 referindo-se a Jesus e Seus seguidores juntos e então percebeu que precisava esclarecer mais
precisamente que eram os seguidores que realizavam o ritual real. Dado que João estava mais interessado em contrastar Jesus e João Batista _do_ que em compará-los, o comentário do seu Evangelho de que os dois tiveram, durante algum tempo, ministérios paralelos de batismo, provavelmente não é desprovido de fundamento histórico.

fr:fr Jesus não precisou passar por Samaria. Na verdade, os judeus
preferiram atravessar e viajar para o norte, pela margem oriental do Jordão, para evitar Samaria. Mas a compulsão era teológica: era a vontade de Deus que Jesus seguisse esse caminho para ter o encontro marcado com a mulher junto ao poço.

fr:fr Judeus associaram-se aos samaritanos em vários contextos,
especialmente para transações comerciais. Portanto, ou esta é outra generalização abrangente: os judeus preferiam evitar os samaritanos sempre que queriam.

poderia - ou o verbo para "associar" deveria ser traduzido como "usar os mesmos pratos que", referindo-se às leis judaicas de pureza ritual.

^:21-2V*Q versículo 21 pode soar como se Jesus estivesse desencorajando a _ adoração em qualquer lugar, quando na verdade Ele a estava encorajando em todos os lugares. Não haverá mais uma terra ou lugar exclusivamente santo no reino de Deus. Sobre Deus como Espírito, veja nota em 1:18.

V:2V Como Jesus pôde se revelar tão claramente a esta mulher samaritana quando Ele era tão tímido com os líderes judeus em Israel, especialmente como visto nos outros três Evangelhos? Porque os samaritanos não procuravam um governante
militarista, mas esperavam um Messias que fosse mais parecido com um profeta e um mestre.

V:V3-VV Como esse episódio se encaixa com um milagre de cura semelhante em M 8:5-13 e Lc 7:1-10? É difícil saber com certeza. Examinando de perto,
não há contradições flagrantes entre os dois, embora os escritores dos Evangelhos tenham selecionado porções diferentes para narrar.
Mas também podem ser dois incidentes separados, mas semelhantes.

V:2 Até a década de 1890, os críticos duvidavam desse detalhe. Depois, o tanque de Betesda foi escavado em Jerusalém e descobriu-se que tinha cinco
colunatas cobertas - quatro ao redor do perímetro e uma dividindo a água em dois compartimentos no meio.

Às vezes, este versículo é usado como um texto de prova para atribuir todas as doenças ao pecado pessoal de alguém. Mas João contradisse isso em 9:1-3. Tudo o que Jesus estava dizendo aqui era que a aflição desse homem parecia ter resultado de algum pecado dele. Tempos d£
calamidade são sempre bons para fazer um balanço pessoal (Lc 13,1-9),
mas muitas tragédias são simplesmente o resultado da vida num mundo caído (Rm 8,22).

5 6 **0Ao longo desta passagem, parece que Jesus oscilava entre afirmar que Ele era igual a Deus e dizer que Ele era subordinado a Seu Pai. Na verdade, ambos eram verdade. Havia igualdade essencial com subordinação**
funcional. Todas as três pessoas da Trindade são plenamente divinas e unidas como um só Deus em três pessoas, mas têm papéis distintos e sobrepostos. O Filho nunca comanda o Pai; Ele apenas O obedece.

^:3i É claro que o testemunho de Cristo sobre Si mesmo foi válido porque Ele falou a verdade. Mas Jesus estava aqui aludindo ao princípio judaico de
que o autotestemunho era ilegítimo por si só, então Ele passou a citar outros que poderiam testemunhar em Seu nome.

5 5 **5Além de especificar que era Páscoa (v. 4), a tentativa de tornar Jesus rei foi uma das características distintivas do relato de João sobre a alimentação dos 5.000. Mas mesmo que estes detalhes não apareçam nos outros Evangelhos, muitos estudiosos (incluindo alguns que são geralmente céticos . em relação a João) aceitam-nos como exatos, porque se ajustam tão bem ao**

equívoco comum entre os judeus sobre o papel do Messias e porque provavelmente nenhum cristão posterior teria inventado a imagem pouco lisonjeira de Jesus “fugindo” de possíveis súditos de um reino terreno.

Marcos 6:45 fez os discípulos partirem para Betsaida; João aqui disse que era Cafarnaum. No entanto, se estivessem suficientemente longe do canto nordeste do Mar da Galileia, então, dada a ondulante costa norte, ambas as
cidades teriam ficado numa direção de viagem basicamente oeste-sudoeste.

fr:[3]fr Como as multidões poderiam pedir algo mais além da alimentação de 5.000 pessoas? Em parte, esta foi uma reunião diferente, mas o mais importante é que eles procuravam alguém que replicasse o milagre contínuo do maná do céu que sustentou os israelitas no deserto nos anos após o êxodo do Egito (v. 31).

fr:fr[2]-frfr Com base nesses versículos, os críticos da igreja primitiva
pensavam que os cristãos toleravam uma forma de canibalismo. Este não é o caso. A referência aqui é dupla, ambas prenunciando a Ceia do Senhor e
enfatizando a submissão completa a Jesus como Senhor. Para muitos de dentro, parecia que a Ceia do Senhor era um requisito para a salvação.
Mas o versículo 63 deixa claro que somente o Espírito dá vida; A carne de Jesus não faz isso. Estas são simplesmente metáforas impressionantes para
identificar-se com Cristo em Sua morte expiatória pelos pecados da humanidade.

6 68 69 Não está claro se esta é uma versão drasticamente abreviada da mesma conversa que os outros Evangelhos narram - a confissão de Pedro no caminho para Cesaréia de Filipe (M 16:16-20). É mais provável que seja um precursor daquela conversa posterior e mais extensa.

Se Jesus fosse realmente o Messias que os cristãos afirmam que Ele . era, certamente seus próprios familiares teriam acreditado Nele? Não , necessariamente, especialmente se Ele parecesse um menino comum quando era criança. Na verdade, é improvável que John tivesse relatado esse tipo de ceticismo se não fosse preciso. No caso de Tiago, pode ter sido necessária uma aparição pessoal da ressurreição para trazê-lo à fé (1Co 15:7).

Os manuscritos variam quanto ao fato de João ter escrito a palavra “ainda” antes de “subir para esta Festa”. Mas os acontecimentos implicam que Jesus não foi imediatamente, mas esperou até a metade antes de aparecer (v. 14). Tal como na Sua resposta a Maria em Caná (2:3-4), Jesus seguiu , o tempo do Pai, não os mandamentos da Sua própria família.

^:1^ Se Jesus não tivesse "sido treinado", isso significa que Ele era analfabeto ou não tinha a familiaridade detalhada com as Escrituras Hebraicas que os Evangelhos afirmam que Ele tinha? Não, Ele teria . frequentado algum tipo de escola primária na sinagoga, aprendido a ler e escrever e memorizado grande parte do AT, como outros meninos judeus com idades entre 5 e 12 anos. um rabino que O qualificaria para atuar como rabino oficial.

Se ninguém deveria saber de onde veio o Messias, como Jesus - nascido em Belém e criado em Nazaré - poderia se qualificar?
Na verdade, a crença judaica de que o Messias surgiria “do nada” era uma tradição sem apoio do AT. Dito isto, é verdade que os céticos não sabiam de onde Jesus realmente veio - isto é, de Deus (v. 28).

7 4 6 Como respondemos à pergunta das autoridades sobre a afirmação de Jesus de estar indo embora para onde ninguém pudesse encontrá-lo? Ao entendê-lo como se estivesse se referindo à Sua morte,
ressurreição e ascensão. Eles O procurariam mais tarde, mas fisicamente não seriam capazes de encontrá-Lo. Seu Espírito Santo estaria com Seus seguidores (v

^:3^ O Espírito Santo foi dado frequentemente, mas apenas temporariamente, a várias pessoas ao longo do AT. Mas Ele habitaria permanentemente no povo de Deus somente após a morte e exaltação de Jesus (14:17;

7 7 7 7 Esses versículos não contradizem M 2:1 e Lc 2:4 sobre o nascimento de Jesus em Belém. Em vez disso, apontam (ironicamente) como Jesus foi rejeitado porque as pessoas pensam erroneamente que Ele nasceu em Nazaré, onde cresceu. De fato, alguns profetas vieram da Galiléia (Oséias, Jonas, Naum), mas não “o Profeta” - isto é, o Messias, como esclarece a variante textual.

Este evento não é encontrado nos manuscritos mais antigos e melhores. No entanto, é amplamente considerado uma história verdadeira sobre Jesus que foi preservada na tradição oral e eventualmente adicionada por escribas bem-intencionados.

fr:ifr Anteriormente, Jesus aceitou, para fins de argumentação, a crença judaica
de que o auto-testemunho era ilegítimo (5:31). Aqui Ele apontou
explicitamente o que sempre foi verdade, que Ele de fato disse a verdade sobre
Si mesmo, quer alguém O apoiasse ou não. E no versículo 18 Ele passou

8 * 5 6 Jesus não estava se contradizendo no espaço de dois versículos - primeiro não julgando, depois julgando. Em vez disso, Ele não julgou ninguém por Sua própria vontade; Seu julgamento sempre refletiu o julgamento do Pai (v. 16).

5 5 55 Nos versículos 30-31, vários ouvintes parecem ter acreditado em Jesus, mas no final do capítulo eles estavam prontos para apedrejá-lo. Como o versículo 31 enfatiza, a aparência de crença deve ser acompanhada pela perseverança em seguir Jesus e Seus ensinamentos. Grande parte da crença atestada no versículo 30 era provavelmente superficial. Também pode ter havido uma redução do público ao qual Jesus se dirigia, começando no versículo 48 - "os

aqui podem incluir algumas das autoridades que nunca afirmaram acreditar Nele em qualquer nível.

^:[33] É claro que os judeus eram frequentemente escravos - no Egito, Assíria, Babilônia e Pérsia, bem como sob a Grécia e agora sob Roma.
Presumivelmente, eles afirmavam aqui que nunca foram escravizados espiritualmente.

8 44
Certamente este foi o auge do anti-semitismo? Na verdade, Jesus estava chamando apenas um grupo específico de judeus de filhos do diabo. Jesus era judeu, assim como todos os seus primeiros seguidores. Os livros proféticos do A contêm muitas repreensões igualmente duras (por exemplo, Jr 9.7-9) e certamente não são anti-semitas.

8 [58]Isto não é má gramática, mas uma alusão ao nome divino “Eu sou” de Yahweh, Deus de Israel (Êx 3:14). O texto grego usa o presente e, portanto, a Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová está errada ao traduzi-lo como “eu fui”, como se Jesus estivesse afirmando ter existido apenas algum tempo antes de
Abraão.

^:[1]-[**3] Se 5:14 for entendido como significando que todas as pessoas doentes e deficientes estão sendo punidas por seus próprios pecados, então temos uma contradição. Pelo

contrário, este incidente mostra que 5:14 não pode ser transformado num princípio universal. Freqüentemente, Deus tem propósitos específicos ao permitir que Seu povo permaneça

Co 12:9). Neste caso, Deus concederá a cura, mas principalmente para trazer a glória para_Si mesmo.

9 6 7 Aqui e em Mc 7:33-35 Jesus usou saliva em vez de apenas Sua palavra falada para curar alguém. Acreditava-se que a saliva tinha valor medicinal no mundo antigo. Deus pode curar diretamente ou através de todos os tipos de meios indiretos, incluindo a medicina moderna (e, ocasionalmente, lama). O reservatório de Siloé é outro local, antes questionado, que a arqueologia confirmou.

$:22; 4 r Muitas vezes é alegado que esses três versículos se referem anacronicamente a uma prática judaica posterior de excomungar membros da sinagoga que se tornaram seguidores de Jesus. Mas mesmo então a prática era, na melhor das hipóteses, apenas esporádica em todo o império. Na verdade, as referências de João podem não se referir a _ nada mais difundido do que uma política em Jerusalém, precisamente onde tal perseguição teria começado numa data muito antiga (A 4-5).

^:33 Como o conselho de Gamaliel ao Sinédrio mais tarde (A 5:38), a lógica deste homem não é estanque. Satanás pode falsificar muitos milagres. Mas Deus, providencialmente, usou esse raciocínio para ajudar o homem a chegar à fé nesta situação. A confiabilidade das Escrituras não significa que todas _ as opiniões humanas narradas sejam verdadeiras, apenas que essas opiniões foram relatadas com precisão.

[9][4] Todas as pessoas são pecadoras, mas se esses fariseus reconhecessem sua cegueira espiritual, eles não seriam culpados do pecado específico de alegar serem inocentes quando não o eram.

"Todos os que vieram antes de mim" obviamente não pode se referir a líderes piedosos nos tempos do AT. Observe que o texto diz “são ladrões e salteadores” (como no Grego), o que pode sugerir que Jesus tinha apenas Seus contemporâne

ity:i No contexto, isso não é uma promessa de saúde, riqueza ou vida fácil para os padrões do mundo. A vida cristã abundante significa salvação (v. 9); neste mundo, porém, pode envolver o martírio (15:13).

ifr Quando Jesus se dirigiu aos judeus e falou sobre “outras ovelhas”, Ele teria em mente os gentios. Sua igreja uniria judeus e gentios (Gl 3:28). Não há razão para acreditar na afirmação mórmon de que Ele estava falando aqui dos nativos americanos e de uma aparição no Novo Mundo.

ity:[2]fl Este versículo é um bom lembrete de que todas as declarações "eu sou" de Jesus - "pão da vida", "luz do mundo", etc.

metáforas. Eles não pretendiam ser revelações inequívocas de Sua divindade, como parecem aos cristãos hoje, com uma “retrospectiva 20/20”.

1^:3 As afirmações de Jesus de ser um com Deus transgrediram limites que algumas autoridades judaicas acreditavam que nenhum ser humano deveria cruzar, para que ninguém se arrogasse prerrogativas divinas. O fato de alguns quererem apedrejar Jesus (vv. 31-33) mostra que Sua reivindicação era mais do que uma reivindicação de ser um com Deus em mente, vontade ou propósito.

0 41 *Este não é um reconhecimento do politeísmo ou uma afirmação de que os seres humanos são deuses; é um argumento “do menor para o maior”. Os juízes humanos em Israel eram chamados de “deuses” por causa de seus papéis exaltados (embora abusados) no Salmo 82:6, então não poderia ter sido automaticamente uma blasfêmia Jesus referir-se a Si mesmo como Filho de Deus.

0, Jesus não contradisse Seu amor por Lázaro (v. 5) ao atrasar Sua partida.
Em vez disso, Jesus magnificou o milagre de ressuscitar alguém morto há quatro dias, e Deus recebeu ainda mais glória (vv. 4,15).
Tematicamente, João usou este milagre como uma resposta implícita à pergunta que Jesus fez em 10:36.

4, ^Não havia tradição judaica de alguém ser ressuscitado antes ou antes da ressurreição geral de todas as pessoas no último dia. Portanto, Marta poderia facilmente manter esse ponto de vista (v. 24), acreditar em Jesus (v. 27) e ainda assim não esperar que Lázaro fosse ressuscitado imediatamente (v. 39).

n^-f Muitas vezes argumenta-se que os outros Evangelhos dificilmente poderiam ter deixado de fora este maior de todos os milagres de Jesus se _ realmente tivesse acontecido. Mas eles registram duas outras ressurreições que Jesus realizou (Mc 5:21-42; Lc 7:11-17) e, ao optarem por omitir tudo, exceto a viagem final de Jesus a Jerusalém, eles não têm lugar em seu
esboço para outros eventos em e ao redor da cidade santa.

i^fi-^2 É improvável que João considerasse Caifás um verdadeiro profeta.
Em vez disso, ele estava se referindo à tradição judaica de que os sumos sacerdotes podiam profetizar e apontando (ironicamente) como Caifás falava melhor do que imaginava. Caifás só queria proteger o seu povo dos
romanos; A morte de Jesus tornaria realmente possível o perdão dos pecados de qualquer pessoa.

ii: Isso contradiz a afirmação dos outros Evangelhos de que a purificação do templo por Jesus foi a razão pela qual as autoridades finalmente decidiram tirar Sua vida (Mc 12:12)? Não, porque tanto João como os outros Evangelhos reconhecem uma série de eventos que eventualmente selaram o destino de Jesus (Mc 3:6; Jo 5:18; 7:32; 8:59; 10:31).

:i Marcos (14:3-9) e Mateus (26:6-13) parecem situar esse relato na última noite da vida de Jesus. Mas não há nenhuma conexão cronológica explícita
ali, então eles provavelmente realocaram esta passagem tematicamente .

por causa de sua mensagem - preparação para o enterro. João preservou a
cronologia exata. Lucas 7:36-50 é um incidente totalmente separado, com alguns detalhes semelhantes.

12:3 O perfume cobriu os pés de Jesus, como aqui, ou Sua cabeça (Mc 14:3)?
Provavelmente ambos, já que a unção de um corpo para o sepultamento exigia a _ cobertura de todo o cadáver.

:-i forma como as pessoas agiram no Domingo de Ramos contrastou _ dramaticamente com o clamor da multidão pela crucificação de Jesus cinco dias depois. Algumas pessoas entre as duas multidões teriam divergido, mas esta também foi a última vez que os espectadores pensaram que talvez Jesus iria assumir um reinado terreno e libertar a Sua nação. Quando ficou claro que esse não era o Seu propósito, a desilusão e a hostilidade reapareceram.

7 Esses versículos soam como equivalentes ao Getsêmani relatado em Mt, Mc e Lc. Mas aqui o contexto era público, portanto este deve ter sido um incidente anterior e separado. Se Jesus realmente acreditasse que seria crucificado (v. 32), certamente teria lutado contra esse fato mais de uma vez.

12^2 isso não é universalismo (salvar a todos), mas a oferta do evangelho a todos sem distinção - atraindo pessoas de todos os tipos para Si mesmo. Alguns não receberão Jesus, mas todos os que o fizerem terão o direito de ser filhos de Deus (1:12).

[9] [40]Isso é predestinação determinística? Não, pois em Is 6 (citado aqui) Deus estava respondendo à prolongada incredulidade e rebelião de Israel e ainda mantinha esperança de um remanescente justo que se arrependesse (v. 13). O mesmo aconteceu aqui, como alguns de fato acreditavam (v. 42).
Para aqueles que não o fizeram, Deus apenas confirmou a desobediência escolhida

[12]:^[1] No contexto, Is 6:10 nem era uma predição, muito menos sobre Jesus. Mas os judeus reconheciam a profecia tipológica e também a profecia preditiva.
Tipologia é a repetição de um padrão significativo da atividade de Deus na história da redenção que só pode ser atribuído adequadamente a Ele. Isaías fez predições sobre o Messias em diversas ocasiões, e o contexto de Is 6 olhava além da atual e má geração de Isaías, por isso é compreensível que João acreditasse que Isaías previu a glória de Jesus.

i[3]:i Se fosse pouco antes da festa da Páscoa no versículo 1, João pretendia que a refeição do versículo 2 fosse diferente da Páscoa?

Provavelmente não. O versículo 1 é um pequeno parágrafo que funciona como manchete de todos os capítulos 13-17. O versículo 2 descreve então a mesma refeição da Páscoa que acabara de ser mencionada. Não apenas vários detalhes coincidiam com os relatos dos outros Evangelhos que são mais claramente baseados na Páscoa, mas somente naquela noite alguém poderia imaginar que Judas estava saindo para dar algo aos pobres (v. 29). A festa durou uma semana, então ele também poderia ter precisado comprar mais provisões (v. 29).

13:2- 7Somente João descreve o lava-pés; apenas os outros Evangelhos apresentam as palavras de Jesus sobre o pão e o cálice. Mas ambos se encaixam perfeitamente como parte da mesma refeição, uma festa da Páscoa judaica, que Jesus reinterpretou como um símbolo da Sua próxima morte abnegada pelos pecados da humanidade.

13^Em outros contextos, os servos podem se tornar maiores que seus senhores. Mas isso não é verdade com Jesus e Seus seguidores, especialmente quando as questões são aquelas de serviço servil ou perseguição, que naturalmente gostaríamos de poder evitar (15:20).

[18] Jesus teria compartilhado Seu pão com todos os Doze, então o versículo 18 significa apenas que um de Seus seguidores mais íntimos O trairia. Os versículos 23-26 descrevem o que provavelmente foram comentários sussurrados entre aqueles que estavam sentados mais próximos de Jesus. As palavras de Jesus no versículo 27 podem então ter sido ditas em voz alta o suficiente para que todos pudessem ouvir — mas não para entender.

ifl:^ Podemos realmente acreditar que todos aqueles que nunca ouviram falar de Jesus estão perdidos? Esta é uma questão à qual os cristãos ortodoxos deram diversas respostas diferentes ao longo da história. No entanto, este versículo não responde diretamente. No mínimo, João afirmou que, se Deus perdoa alguém, será por causa da obra expiatória de Cristo no

cruzar. Quanto a saber se as pessoas têm ou não de ter ouvido falar de Jesus para que Deus lhes aplique os benefícios da morte de Cristo, isso terá de ser decidido com base em outros textos e temas.

4 9 Dois erros são evitados aqui. O versículo 9 por si só poderia sugerir que o Filho é o Pai encarnado, que não há distinções entre as duas pessoas. Mas os versículos 10-11 deixam claro que não é esse o caso. Esses versículos também evitam a separação total do Pai e do Filho em deuses distintos. Um interpenetra o outro - o que os antigos gregos

chamavam de pericorese.

1fr23 Estes não são “cheques em branco” - promessas de _

fornecer tudo o que alguém solicitar. “Em Meu nome” corresponde a “de acordo com o Meu caráter” e, portanto, é paralelo a outros textos que exigem que deixemos espaço para que a vontade de Deus anule a nossa (por exemplo, M 6

1f:* 1 2^; 4 4 7 1^13 Dois temas são equilibrados nesses textos. O Espírito guiaria os discípulos a mais verdades depois da partida de Jesus, mas seria baseado no que eles já sabiam sobre Ele e aprenderam com Ele. Negar que o Espírito ainda pode dar aos crentes o dom de profecia é injustificado, mas as alegações de tais profecias devem sempre ser testadas e nunca podem contradizer ou ser elevadas ao mesmo nível das Escrituras (ver 1 Co 14:29-33).

[1]$:[2]$ Esta é uma declaração clara da subordinação funcional de Jesus ao Pai descrita na nota em 5:16-30. Não nega a igualdade essencial simultânea entre Pai e Filho.

ifl:[3]i Jesus parece estar pronto para sair do cenáculo, mas continuou falando por mais três capítulos. Muitos vêem aqui uma unidade editorial de diferentes fontes, mas pode ser melhor ver os capítulos 15-17 como tendo sido falados depois que o grupo saiu de casa e se dirigiu para o jardim. Eles teriam passado por vinhedos no caminho, junto com o templo e sua escultura dourada de uma videira, talvez inspirando 15:1-8. Afinal, 18:1 não diz que eles
saíram de "casa", apenas que "saíram". Na verdade, parece que eles já estavam à beira do vale do Cédron, abaixo do templo.

i^:2-^ Os versículos 2 e 6 negam a promessa de João de que Deus protegerá aqueles
que são verdadeiramente Seus (6:39; 10:29)? Não, mas são lembretes de que os
verdadeiros crentes perseverarão (v. 4; ver nota em 8:30-31). Quem não
persevera mostra que nunca foi verdadeiramente de Cristo (1Jo 2,19). _

i^:22,2^*Existem diferentes tipos de culpa. Os pecados involuntários podem ser desculpados mais facilmente do que os intencionais. Como resultado, todas
as pessoas pecam e são culpadas aos olhos de Deus, mas nem todas são
igualmente responsabilizadas (Lc 12:47-48; Rm 5:13-14).

Como Jesus poderia dizer que ninguém estava perguntando a Ele para onde Ele estava indo, quando essa era precisamente a pergunta de Tomé em 14:5? Provavelmente o foco está no tempo presente. Ninguém estava perguntando agora, e deveriam estar, já que ainda não
entendiam. Esta solução torna-se plausível pelo facto de os discípulos, cujas perguntas pontuaram a narrativa ao longo de 13.36-14.22, terem ficado em silênc

ifr:[2]^ Obviamente, os discípulos perguntaram a Jesus sobre muitas coisas, mas aqui Ele estava se referindo aos preparativos após Sua morte e ressurreição. Então, como Ele estaria fisicamente ausente, eles pediriam a Deus "em Meu nome" - isto é, através do poder de
Jesus e de acordo com Seu caráter. Isto foi ainda menos um cheque em branco do que 14:14, 15:16 e 16:23, uma vez que Jesus não
especificou o que Deus concederia em resposta ao seu pedido, apenas que eles "rece

6 9 Finalmente os discípulos afirmaram entender. Mas o
versículo 31 é uma exclamação irônica ou uma pergunta, implicando _ que eles realmente ainda não haviam entendido. Eles iriam abandonar Jesus no jardim naquela mesma noite (v. 32). Somente após a
ressurreição eles entenderiam completamente.

i^:i-$ Não é este o cúmulo do comportamento de interesse mútuo - o Pai e o Filho glorificando um ao outro por toda a eternidade? Existem divindades nas religiões do mundo que se comportam dessa
maneira, mas aqui é crucial observar que o que traz glória à Divindade é a oportunidade de vida eterna para quem crê (v. 2) - uma
oportunidade que nenhuma outra religião oferece. .

[7 7 8] Eles realmente sabiam tanto e "com certeza"? Este versículo não nega as muitas coisas que os discípulos ainda não entendiam. Mas comparados com aqueles que não seguiram Jesus, é verdade que eles “receberam” Suas “palavras”. O texto original “com certeza” também pode ser traduzido como “verdadeiramente”.

O fato de Jesus não estar orando pelo mundo nesta ocasião específica não significa que Ele nunca orou pela humanidade caída ou que também não deveriamos orar por eles. Na verdade, Ele estava orando por aqueles que chegariam à fé através da mensagem dos apóstolos, para que sua _ unidade fosse um sinal para um mundo perdido que observaria o que eles fazem (v. 23).

i^: Judas não foi uma exceção ao princípio de que Jesus não perderia nenhum daqueles que Deus lhe deu (6:39; 10:29), pois ele estava condenado desde o início - nunca verdadeiramente um dos seguidores de Cristo (6:70- 71). No entanto, mesmo aqui a predestinação nunca substitui o livre arbítrio e a responsabilidade humana (Marcos 14:20-21). Nenhuma passagem bíblica é mencionada especificamente, embora haja ecos de Sl 41.9 e 109.4-13. Se Judas tivesse escolhido não trair Jesus, provavelmente outra pessoa teria dado um passo à frente.

i^:[2]i-[23] Obviamente, os crentes não podem ser um com o Pai ou com o Filho em todos os sentidos, as pessoas da Divindade são uma com as outras, pois não somos Deus. Por outro lado, a unidade entre os cristãos é mais do que a unidade invisível de todos os crentes; é algo que

demonstra-se em cooperação externa, tangível e amorosa para
propósitos e resultados evangelísticos poderosos.

[1]ft:[3] Uma "companhia de soldados" se referiria naturalmente aos romanos.
Mas os outros Evangelhos não descrevem nenhum romano envolvido na prisão. Por outro lado, é difícil acreditar que os judeus empreendessem uma prisão tão estratégjca sem a aprovação do governador romano. Se
persistisse algum medo de uma revolta popular, os romanos iriam querer se envolver.

ift:f É difícil saber se devemos considerar isso um evento milagroso ou não. Será que os supostos agressores de Jesus recuaram e involuntariamente se curvaram diante dele? Ou talvez as imagens sejam muito mais mundanas. Surpreendidos pela franqueza da auto-revelação de Jesus, alguns soldados podem ter tropeçado para trás na encosta, fazendo com que outros caíssem também.

2 , [9] João descreveu uma audiência perante Anás, enquanto os outros
Evangelhos estabeleceram o julgamento perante o Sinédrio. Ambos são plausíveis, em sequência.
Como sumo sacerdote anterior, deposto por
Roma, Anás ainda teria sido respeitado pelos líderes judeus, uma vez que o cargo deveria ser vitalício. “Naquele ano” (v. 13) não implicava que Caifás
fosse sumo sacerdote apenas naquele ano: provavelmente carregava a força "daquele ano fatídico".
João conhecia o julgamento subsequente (vv. 24,28),
mas optou por não narrá-lo em detalhes, provavelmente porque já era bem conhecido dos outros Evangelhos.

8 5857 As identidades daqueles que acusaram Pedro de ser um dos discípulos de Jesus variam um pouco de um Evangelho para outro. Na atividade confusa e frenética em torno de uma prisão e interrogatório noturno, seria natural que inúmeras pessoas confrontassem Peter. Mas todos os quatro Evangelhos concordam que Pedro negou Cristo exatamente três vezes, tal como Ele havia predito (13:38).

1^:2^ Este versículo não implica que ainda fosse o dia em que a primeira refeição noturna da Páscoa seria feita. A impureza ritual não se aplicaria mais a um novo dia, e um novo dia começava, no pensamento judaico, a cada pôr do sol. Os líderes judeus, que estavam
preocupados em se contaminar ao entrar numa casa gentia (o
palácio), devem ter ficado preocupados com o almoço festivo daquele mesmo dia. Não há contradição com a cronologia dos outros Evangelhos.

ifr:3i Tem sido argumentado que os judeus tinham o direito de
executar criminosos capitais - testemunhe o apedrejamento de Estêvão (A 7:54-8:1) e a execução de Tiago, irmão de Jesus, em 62
dC (Josefo, Antiguidades 20.197-203). Mas a primeira execução parece ter degenerado numa ação de turba e a última ocorreu entre procuradores romanos que ocupavam o assento do governo na Judéia. As palavras de Josefo também sugerem que, em quase todos os casos, Roma retirou o privilégio da pena capital (Guerra 2.117; 6.124-126).

[1]f:[3]fr Este versículo não significa que o “reino” de Jesus não teve manifestações terrenas, mas que sua origem não era deste mundo.

1^:3^ Como não há evidências inequívocas desse "costume" em fontes não bíblicas, muitos duvidam que ele existisse. Por outro lado, os escritos do historiador judeu Josefo (Antiguidades 20.209), do historiador romano Tito Lívio (5.13) e dos autores rabínicos do Talmud (n. Pes. 91a) podem atestar o costume ou, mais provavelmente, a práticas romanas parcialmente análogas, tornando este relato bíblico plausível.

i^:i Jesus foi açoitado uma ou duas vezes? Provavelmente apenas uma vez; Ele pode até não ter sobrevivido a duas dessas punições. Marcos descreveu o incidente mais tarde em sua narrativa (Mc 15,15). No entanto, ele introduziu o incidente com "Depois de mandar açoitar Jesus...", permitindo que isso tenha ocorrido no início do julgamento de Jesus.

ifr As autoridades judaicas dificilmente eram amigas de César (v. 12); eles poderiam realmente ter afirmado sua lealdade a ele (v. 15)? Provavelmente apenas no sentido de que eles teriam dito qualquer coisa para fazer Pilatos crucificar Jesus. Pilatos teria se preocupado profundamente com a forma
como o imperador o via, então essas declarações eram estratagemas para . fazê-lo encarar o pedido com bons olhos.

O grego do versículo 14 diz literalmente: "Agora era a preparação da Páscoa." Mas à luz do versículo 31, isto deve ter significado o dia de preparação para o sábado (ou seja, sexta-feira antes do
sábado) da semana da Páscoa. João falou da hora sexta, mas Marcos 15:25 mostra Jesus na cruz já na hora terceira. Alguns pensam que João estava seguindo o cálculo romano das horas, começando à meia-noite e
referindo-se às 6h, enquanto Marcos estava seguindo o cálculo judaico, começando ao amanhecer e, portanto, referindo-se às 9h. Outros acreditam que ambos os escritores estavam usando números redondos, seguindo Cálculo judaico, num mundo onde os dias e as noites eram frequentemente divididos em quartos. O horário do meio da manhã, aproximadamente às 10h30, poderia então ser arredondado para baixo ou para cima, para o marcador de três hora

ifri^ João disse que Jesus carregou Sua própria cruz (como costumavam _ fazer as pessoas crucificadas), mas Mc 15:21 descreve as autoridades que recrutaram Simão de Cirene para essa tarefa. Presumivelmente, Jesus começou a carregá-la, mas o peso da madeira poderia ter dificultado que _ Jesus, enfraquecido pelos açoites, caminhasse muito com ela.

946 Esta é outra passagem tipológica no A (Sl 22:18).
O Salmo 22 contém numerosos detalhes surpreendentemente paralelos à vida de Jesus, embora originalmente descrevesse as aflições do salmista. Para o judeu crente, isso não foi uma coincidência, mas um sinal da mão de Deus em ação.

4 4 ?Por que Jesus confiaria Sua mãe ao "discípulo que Ele amava" - o apóstolo João - em vez de a seu marido, José, ou a

um dos meio-irmãos de Jesus? Presumivelmente porque José já havia morrido nessa época e os irmãos de Jesus ainda não haviam se tornado Seus
seguidores. É possível que João fosse primo de Jesus, então eles tinham um
relacionamento biológico e também espiritual. No relato de João, Maria e sua irmã são citadas como testemunhas da crucificação. João não mencionou o nome da irmã de Maria, mas Marcos diz que Salomé estava entre as mulheres
presentes. Salomé era a mãe dos filhos de Zebedeu, Tiago e João (Mc 15,40).

Esta é a quantidade de material de unção que foi usado no funeral de um rei. Será que José e Nicodemos realmente teriam trazido tanto? Se eles _ passaram a acreditar que Jesus era um verdadeiro rei, então por que não? .

ffii-[2] Quem foi ao túmulo quando? Todos os Evangelhos concordam que .
Maria Madalena acompanhou várias outras mulheres. Ela pode ter corrido na frente para ser a primeira a ver o túmulo vazio, ou então João simplesmente não mencionou as outras mulheres que estavam com ela. Afinal, no versículo 2, Maria diz: “Não sabemos onde O puseram” (grifo nosso). Da mesma forma, ela pode ter sido a primeira a voltar para os discípulos, ou então João simplesmente deixou de fora a primeira aparição de Jesus às
mulheres como um grupo. Quanto a ir enquanto ainda estava escuro, isso
dificilmente contradiz Mc 16,2 (“ao nascer do sol”), pois os minutos antes e _ depois do amanhecer sempre se assemelham ao“crepúsculo” - parte escuro, parte claro.

Maria obviamente voltou ao túmulo, desta vez provavelmente sozinha, para este encontro especial separado com Jesus. Que tanta ênfase seja dada ao seu testemunho (vv. 2,18) é duplamente significativo, uma vez que o testemunho
das mulheres não era frequentemente admitido nos antigos tribunais. .
Os primeiros cristãos, se estivessem inventando uma história sobre a ressurreição de Jesus,

provavelmente não teria uma mulher, e especialmente nenhuma com histórico de possessão demoníaca (Lc, 8:2), como sua principal testemunha.

2ty:12 Mateus referiu-se a “um anjo” (M 28:2); Marcos, a “um jovem” (Mc 16,5); e Lucas, a “dois homens” (Lc 24,4). John harmonizou as três contas. Dois anjos, parecendo homens (como consistentemente nas Escrituras), estavam presentes. Diz-se que apenas um fala, então relatos abreviados poderiam facilmente ter deixado o segundo de fora. _
Visto que nenhum Evangelho diz que apenas um anjo ou homem estava presente, não h

2ty:^ O grego diz literalmente: "Não me toque", mas o sentido é "Pare de se apegar a mim". Não é que houvesse algo perigoso no corpo de Jesus (ou que não fosse realmente um corpo), mas que Jesus não tinha voltado para estar permanentemente com Maria em forma corporal. Estas foram aparições temporárias a caminho de Sua ascensão e não deveriam ser prolongadas.

0 9 Esta é a contraparte massivamente reformulada de João ao Pentecostes (A 2)? Não. Apenas dez dos discípulos estavam presentes e nada de “espiritual” aconteceu depois. Eles simplesmente foram pescar (21:3). Mais provavelmente, esta foi uma lição prática dramática ou uma concessão inicial do Espírito para prepará-los para o enchimento mais dramático que aconteceria sete semanas depois em Jerusalém. A autoridade que Ele concedeu é paralela à dada primeiro a Pedro (M 16:16-19) e depois aos Doze (M 18:18). Foi cumprido no ministério de pregação dos discípulos em Ac. Nada é ensinado aqui sobre a infalibilidade papal ou a i

0 5 * * * 9 Esta história retrata Tomé sob uma luz tão pobre que provavelmente _
não foi inventada pelos discípulos. Também retrata os discípulos encolhidos atrás de portas trancadas por medo das autoridades, dificilmente em qualquer estado de espírito psicológico para receber visões de um Cristo ressuscitado. O texto também confirma que Jesus foi genuinamente ressuscitado corporalmente dentre os mortos. Dois temas teológicos se unem: esse tipo de milagre (ou sinal) deveria ter sido adequado para convencer as pessoas de que Jesus era verdadeiramente Senhor e Deus (v. 28), e o testemunho dos discípulos deveria ter sido adequado para demonstrar que mesmo í

o o Esses versículos explicam a natureza altamente seletiva do conteúdo deste Evangelho, bem como seu propósito. O livro é um testemunho da identidade de Jesus como Messias e Filho divino. Como esses versículos parecem um final apropriado, alguns se perguntam se o capítulo 21 foi acrescentado posteriormente como uma espécie de apêndice. Mas contém numerosas referências a “negócios inacabados” do resto do Evangelho, e outras obras antigas também exibem o fenômeno de parecerem terminar um pouco antes de realmente terminarem (cp. a localização das declarações de propósito nos outros escritos de João— 1Jo 5:13; Ap 22:6).

21:1 Por que de repente encontramos os discípulos no norte da Galiléia? Uma semana após o início da Páscoa em Jerusalém, a Festa terminou. Eles estavam indo para casa. Mateus e Marcos descreveram as aparições da, ressurreição apenas na Galiléia; Lucas, apenas na Judéia. João reconheceu que Jesus apareceu aos Seus seguidores em ambos os locais.

[4] ^sto é um gibão (duas histórias criadas a partir de um incidente) de Lc 5:1-11? Ambas foram capturas de peixes milagrosas, mas faz sentido vê-las como dois eventos separados. Os discípulos haviam abandonado Jesus. então Ele precisava "chamá-los novamente". Que melhor maneira do que através de um milagre semelhante ao que levou ao chamado original de vários deles? Afinal. os versículos 15-19 tratam claramente da reintegração.

[21]:[1]^ Mas João já narrou quatro aparições! Presumivelmente. aquele para Maria não contava como "para os discípulos". o que deixa três - na noite do domingo de Páscoa (20:19-23). uma semana depois (20:24-29) e agora mais tarde ainda na Galiléia (21). :1-14).

[8 8 9]A profecia enigmática de Jesus parece ter sido cumprida quando Pedro foi martirizado pela crucificação durante as perseguições de Nero em 64 e 68 dC. como atestado pela tradição da igreja primitiva.

21:22-23 A tradição dominante da igreja primitiva atesta que João foi o único discípulo que não morreu como mártir. mas viveu sua vida na velhice praticamente até o final do primeiro século. ministrando em Éfeso e arredores (incluindo um breve exílio em meados dos anos 90 na ilha de Patmos. durante o qual escreveu o livro de Rv). É possível que João tenha morrido pouco depois de completar um rascunho do seu Evangelho e que. por causa da ,

relatório mal interpretado descrito aqui, seus seguidores adicionaram esta informação final a título de esclarecimento.

[4] Esses versículos também são lidos naturalmente como um acréscimo dos seguidores de João - observe os pronomes de primeira pessoa do singular e do plural versus a referência de terceira pessoa ao discípulo amado. Ao mesmo tempo, atribuem o próprio livro a João e certificam sua exatidão. Se esta reconstrução for precisa, significa apenas que Deus inspirou múltiplos autores, da mesma forma que com os livros de Ps ou Pr ou com a adição do relato da morte de Moisés a Dt.

Artigos de Atos

As teorias naturalistas podem explicar a ressurreição?

por Gar R. Habermas

Um dos nossos primeiros pensamentos quando ouvimos alguém afirmar ter testemunhado um milagre é que deve haver algum tipo de explicação natural. Afinal, mesmo que ocorram, os milagres não são a norma na natureza.

Nos Evangelhos somos informados de que houve uma resposta semelhante em relação à ressurreição de Cristo. Quando os sacerdotes judeus foram informados do relato do túmulo vazio, eles espalharam a história de que os discípulos de Jesus haviam roubado o Seu corpo (M 28:12-15).

Até os crentes reagiram dessa maneira. Quando Maria Madalena viu Jesus pela primeira vez, ela fez uma suposição natural, supondo que Ele era o jardineiro (Jo 20:10-15). Quando os discípulos ouviram o relato das mulheres que tinham ido ao túmulo de Jesus, pensaram que as mulheres estavam espalhando boatos ou histórias falsas (Lc 24,11). Mais tarde, quando viram Jesus ressuscitado, esses mesmos seguidores pensaram estar vendo um fantasma ou uma alucinação (Lc 24,36-43).

Ao longo da história, muitos tiveram respostas semelhantes em relação à ressurreição de Jesus, tentando apresentar teorias naturalistas para explicar

longe a ressurreição. Essas tentativas eram muito mais comuns no século XIX do que são hoje. Mesmo que ignoremos a maior parte da informação contida nos Evangelhos, apelando apenas aos factos históricos que são reconhecidos por praticamente todos os estudiosos que estudam este assunto, tanto conservadores como liberais, ainda teremos muitas respostas importantes a cada uma das teorias naturalistas. . Não é de surpreender que comparativamente poucos estudiosos hoje pensem que qualquer uma dessas hipóteses alternativas realmente funciona.

Por exemplo, poucos críticos propuseram que Jesus nunca morreu na cruz, mas sim “desmaiou” - desmaiou e apenas apareceu morto. Dezenas de estudos médicos mostraram como a morte por crucificação realmente mata e como isso seria reconhecido pelos presentes. A maioria desses relatórios argumenta que a principal causa de morte na crucificação foi asfixia (morte por incapacidade de respirar). É até fácil determinar quando a vítima estava morta - ela permaneceu pendurada na posição abaixada, sem se levantar para respirar. Além disso, um golpe mortal frequentemente garantia a morte da vítima. A explicação médica predominante para o ferimento no peito de Jesus é que a presença de sangue e água indicava que Ele foi esfaqueado no coração, garantindo assim Sua morte.

Mas muitos estudiosos pensam que outro problema sério condena a teoria do desmaio. Se Jesus não tivesse morrido na cruz, Ele estaria em uma situação excepcionalmente ruim quando Seus seguidores O viram. Mancando profusamente, sangrando de Suas muitas feridas e provavelmente até deixando um rastro de sangue, com os ombros caídos e pálidos, Ele dificilmente teria sido capaz de convencer Seus discípulos de que Ele era o Senhor ressuscitado deles - e ainda por cima em um corpo transformado! Muitas razões históricas e a quase unanimidade da opinião acadêmica indicam que os discípulos de Jesus pelo menos acreditavam verdadeiramente que O tinham visto ressuscitado. Por tais motivos, a tese do desmaio é, na verdade, auto-refutante. Apresenta um Jesus que teria contradito a crença dos discípulos na Sua ressurreição simplesmente aparecendo na horrível forma física exigida por esta visão!

Mas poderiam os discípulos ter roubado Seu cadáver? Esta abordagem tem sido quase ignorada durante mais de 200 anos porque não explicaria a crença sincera dos discípulos de que tinham visto Jesus ressuscitado - uma crença pela qual estavam claramente dispostos a morrer. Suas transformações precisam de uma explicação adequada. A hipótese do roubo também não explicaria as conversões do ceticismo por parte de Tiago, o irmão de Jesus, ou de Paulo, ocasionadas pelas suas próprias crenças de que também tinham visto o Jesus ressuscitado.
Esses fatos são notados até mesmo por estudiosos críticos.

Poderia alguém ter roubado o corpo de Jesus? Esta abordagem trata apenas do túmulo vazio. Não fornece nenhuma explicação para as aparições de Jesus, que são a melhor evidência da ressurreição. Além disso, não leva em conta as conversões de Tiago e Paulo. Além disso, muitos candidatos a ladrões de corpos não teriam motivação para roubar o corpo. Esta alternativa é responsável por muito poucos dados conhecidos. Não é de admirar que os críticos praticamente nunca optem por isso.

Também existem inúmeros problemas com as teorias das alucinações. Mencionaremos apenas alguns. As alucinações são experiências privadas, ao passo que os nossos primeiros relatos relatam que Jesus apareceu tanto a grupos como a indivíduos.
Além disso, as personalidades diferentes que testemunham as aparências militam claramente contra a invenção de uma imagem mental por todos, muitas vezes ao mesmo tempo. O mesmo acontece com as reações daqueles discípulos que responderam aos relatos da ressurreição duvidando. As conversões de Tiago e Paulo são extremamente problemáticas para esta visão, uma vez que os céticos incrédulos dificilmente desejariam ter alucinações sobre o Jesus ressuscitado. E se as alucinações são a melhor explicação, então a tumba não deveria estar vazia!

Será que os relatos da ressurreição poderiam ter-se desenvolvido mais tarde como meras histórias que cresceram ao longo do tempo? Algumas das respostas potenciais devem ser adequadas. Aqui, novamente, o fato de os discípulos realmente acreditarem que tinham visto o Jesus ressuscitado é altamente problemático para esta visão, uma vez que indica os relatos originais.

foram derivados das próprias testemunhas oculares, não de algumas histórias posteriores. Além disso, o facto de estas aparições terem sido relatadas muito cedo, apenas alguns anos após a crucificação, atesta que pelo menos a mensagem central estava intacta desde o início. Além disso, o túmulo vazio seria um lembrete físico constante de que não se tratava apenas de uma história infundada.
Tanto Tiago como Paulo novamente apresentam problemas ainda mais intransponíveis para esta visão, pois estes céticos estavam convencidos de que também tinham visto o
Jesus ressuscitado; contos desenvolvidos anos depois não conseguem explicar suas conversões.

Por razões como estas, a maioria dos estudiosos críticos hoje rejeita as teorias naturalistas como relatos adequados da ressurreição de Jesus. Eles simplesmente não explicam os dados históricos conhecidos. Na verdade, muitos estudiosos liberais até criticam as alternativas que são periodicamente sugeridas!

Aqui temos um forte testemunho da natureza histórica da ressurreição de Jesus.
As teorias naturalistas falharam. Além disso, muitas evidências históricas favorecem a ressurreição. Considerando tudo isto em conjunto, temos fortes razões para acreditar que este evento realmente ocorreu na história. Afinal de contas, quanto mais falham as teorias alternativas, mais ficamos com as próprias evidências, e elas são indicadores poderosos de que Jesus ressuscitou dos mortos.

A convicção dos discípulos de que viram Jesus ressuscitado estabelece a verdade da ressurreição?

por Gar R. Habermas

Praticamente todos os estudiosos que estudam a ressurreição de Jesus, sejam eles conservadores, moderados ou liberais, reconhecem que os primeiros seguidores de Jesus estavam convencidos não só de que Jesus ressuscitou dos mortos, mas também de que Ele apareceu vivo a muitos deles em diversas ocasiões. Além disso, os estudiosos também reconhecem quase unanimemente que dois ex-céticos, Tiago, irmão de Jesus, e Saulo de Tarso (Paulo), tornaram-se crentes depois de também terem se convencido de que tinham visto Jesus ressuscitado.

Múltiplos motivos apoiam esta convicção cristã primitiva. Mesmo os estudiosos mais críticos de hoje concordam que Paulo, o autor de cartas incontestáveis do NT, forneceu testemunho ocular da aparição de Jesus ressuscitado. Além disso, Paulo incluiu um relatório crucial sobre outras aparições de Jesus no credo excepcionalmente antigo em

1 Co 15, que geralmente é datado dos anos 30 dC. Paulo verificou cuidadosamente este material com outros apóstolos importantes em Jerusalém em pelo menos duas ocasiões (Gl 1:18-2:10). Paulo também sabia que os outros apóstolos pregavam a mesma mensagem a respeito de Jesus ressuscitado (1Co 15:10-15). O depoimento ocular de Paulo em cada um desses pontos é crucial.

Além disso, a conversão de Tiago do ceticismo, a disposição dos primeiros discípulos de sofrer perseguições e até mesmo o martírio, o túmulo vazio e a presença de outros primeiros relatos da ressurreição de Jesus, especialmente em Atos, são indicações adicionais da convicção apostólica de que Jesus tinha foi criado. Em resumo, a mensagem cristã mais antiga era que Jesus apareceu aos Seus seguidores após a Sua morte.

Das muitas evidências da ressurreição, a mais significativa é que os primeiros discípulos estavam totalmente convencidos de que tinham visto Jesus ressuscitado. A razão é simples. Praticamente todos os estudiosos contemporâneos reconhecem os fortes dados que mostram que Jesus morreu por crucificação. Portanto, se várias pessoas (tanto indivíduos como grupos) realmente O vissem depois, isso constituiria a indicação mais clara de que Ele havia ressuscitado. Nenhuma outra evidência fornece uma indicação tão direta deste evento.

Isto é claramente o que as testemunhas proclamaram.

Alguns críticos podem contestar que, embora os primeiros discípulos realmente pensassem que Jesus tinha ressuscitado, uma hipótese natural explica as suas crenças.

No entanto, agora o questionador tem um grande dilema. As teorias naturais têm sido propostas há séculos e cada uma falha por uma grande margem na explicação dos dados históricos reconhecidos. Incrivelmente, a maioria dos estudiosos contemporâneos até reconhece este fracasso. Poucos críticos propõem hipóteses alternativas!

Os primeiros discípulos ensinaram claramente que viram Jesus ressuscitado, para o qual há muitos detalhes de apoio. O que acontece quando estes factos não são explicados naturalmente, como admite até a maioria dos estudiosos críticos contemporâneos? A ressurreição de Jesus torna-se a melhor explicação dos dados conhecidos.

Todas as evidências favorecem a visão de que os discípulos realmente viram Jesus ressuscitado. Não há nenhuma evidência viável em contrário. Portanto, ficamos com uma conclusão sucinta. Quando as muitas razões que apoiam a convicção de que Jesus realmente apareceu aos primeiros cristãos são combinadas com o fracasso das teses alternativas naturalistas, estamos justificados em concluir que Jesus foi realmente ressuscitado dentre os mortos.

O que é o Movimento de Identidade Cristã?

por R. Alan Streett

O movimento da Identidade Cristã (CI), anteriormente chamado de Israelismo Britânico ou Anglo, ensina que Deus realmente respeita as pessoas com base na sua linhagem ou nacionalidade. Muitos destes grupos são anti-semitas, alegando que os anglo-saxões brancos constituem o Israel de Deus e que os judeus étnicos são os filhos do diabo. Além disso, todas as seitas da CI fazem uma distinção entre Israel e os judeus. Eles baseiam suas crenças em uma de duas teorias: (1) a teoria das dez tribos perdidas, ou (2) a teoria da semente da serpente.

De acordo com a teoria anterior, após a queda de Israel (o reino do norte, composto por 10 tribos) em 722 aC, as tribos migraram para o oeste, para a Europa e, eventualmente, para a América. Nenhum voltou para sua terra natal.
Eles foram assimilados pela cultura e, portanto, perderam sua identidade. Eles constituem agora os povos anglo-saxões do mundo. O reino do sul, composto por duas tribos (Judá e Benjamim), caiu nas mãos da Babilônia em 586 a.C.
Após o cativeiro, muitos retornaram à sua terra natal. De acordo com a teoria da
IC, eles ficaram conhecidos como judeus. Eles foram responsáveis pela morte de Cristo e, portanto, são alvos da ira de Deus.

A teoria das tribos perdidas pode parecer plausível para um novato bíblico, mas as Escrituras provam que a teoria é falida (ver Esd 3:1; 6:16-17; Lc 1:54,67-68,80; 2:36; Jo 3 A 2:14,22,36; 5:21; 13:24, o que indica que Israel retornou à sua terra natal). Pedro disse que Israel crucificou Jesus (At.

4:8-10). Não existem tribos perdidas. Tiago dirigiu-se a todos os 12 (Tg 1:1).
Após o cativeiro babilônico, os termos Israel e Judeus são usados indistintamente. A nação não é mais considerada dividida. No NT, judeu é usado 174 vezes e Israel é usado 75 vezes para designar o mesmo povo. O apóstolo Paulo usou tanto judeu (A 21:39; 22:3) quanto israelita (Rm 11:1; 2Co 11:22) para se identificar.

Outros grupos da CI recorrem à teoria da semente da serpente para validar as suas crenças anti-semitas. Segundo este cenário, a união sexual entre Adão e Eva produziu Abel, o pai do povo israelita ou ariano. Aqueles que estão nesta linhagem piedosa são filhos de Deus por nascimento; portanto, não há necessidade de um novo nascimento. Uma segunda união, desta vez entre Eva e a serpente, produziu Caim, que se tornou o pai dos judeus. Após o grande dilúvio, seus descendentes coabitaram com animais, produzindo uma raça mestiça de pessoas, agora composta por semitas, asiáticos e africanos. Eles são os inimigos de Deus.

Os problemas com esta teoria são óbvios. Primeiro, Israel remonta a Jacó, e não a Abel, quando o nome do primeiro foi mudado para Israel. Segundo, Abraão, e não Caim, é chamado de pai dos judeus. Terceiro, todos devem nascer de novo. Quarto, Jesus lembrou à mulher samaritana que “a salvação vem dos judeus” (Jo 4,22). Quinto e mais importante, Jesus era um judeu da tribo de Judá; assim, de acordo com esta teoria, Ele seria o inimigo, não o Filho de Deus.

Tanto as dez tribos perdidas como as teorias da semente da serpente são tentativas de fornecer apoio teológico e bíblico ao anti-semitismo.

Como um cristão deve se relacionar com aqueles que não são

Movimentos e religiões cristãs?

por Alan W. Gomes

Ao testemunharmos aos que pertencem a religiões não-cristãs, devemos precaver-nos contra uma abordagem estereotipada que os trataria a todos como se fossem cortados do mesmo tecido. Ao mesmo tempo, não devemos ignorar os pontos comuns subjacentes à fidelidade religiosa, seja ela cristã ou não. Desde que sejamos adequadamente sensíveis às diferenças individuais, poderemos identificar algumas estratégias úteis para conquistar adeptos de religiões não-cristãs. movimentos.

Aborde as motivações pessoais subjacentes ao compromisso religioso. Freqüentemente, as pessoas se comprometem com uma religião para atender às necessidades pessoais. Nas novas manifestações religiosas, em particular, há um foco na transformação do eu. Os adeptos de religiões falsas muitas vezes se unem para atender a necessidades intelectuais, emocionais, sociais e espirituais. As pessoas procuram relacionamentos amorosos e um senso de conexão; um ambiente familiar (particularmente atraente para quem não tem família ou cuja família é disfuncional); um sentimento de aceitação e autoestima (às vezes por fazer parte da "grande obra de Deus" através do movimento religioso ou da religião falsa); uma oportunidade para atingir objetivos idealistas (por exemplo, realizar obras de filantropia e caridade); uma forma de satisfazer anseios espirituais profundos (por exemplo, experimentar uma sensação do "divino" ou do "transcendente"); e um sistema de crenças que fornecerá respostas às questões mais profundas da vida ("Por que estou aqui?" "Qual é o propósito da vida?").

Estas aspirações dificilmente são exclusivas dos membros de movimentos religiosos falsos. Nem há nada necessariamente sinistro no facto de as pessoas terem e procurarem satisfazer estas necessidades. Na verdade, muitas pessoas envolvem-se em igrejas cristãs baseadas na Bíblia pelas mesmas razões - juntando-se às nossas igrejas, por exemplo, por causa dos relacionamentos afetuosos e comprometidos que experimentam como parte da família de Deus. O problema com as falsas religiões é que elas não conseguem, em última análise, satisfazer os anseios mais profundos do espírito humano; somente o verdadeiro evangelho pode fazer isso.

Uma das coisas mais importantes que podemos fazer para ajudar os que estão enredados na religião falsa é proporcionar um ambiente onde estas necessidades espirituais, sociais, emocionais e intelectuais possam ser satisfeitas. De qualquer forma, a igreja deveria e geralmente proporciona esse ambiente, mas para aqueles que emergem de falsas religiões, a necessidade é especialmente aguda. Alguns novos movimentos religiosos podem ser duros com aqueles que os abandonam, evitando-os ou "desassociando-os". A pessoa que abandona tal grupo pode experimentar de uma só vez a perda de todo o seu sistema de apoio de família e amigos. A igreja precisa de ser sensível a isto e estar preparada para ir mais longe ao abraçar tais indivíduos, envolvendo- os no corpo de Cristo com braços amorosos.

Classifique, compreenda e refute adequadamente o falso sistema de crenças. Por mais importantes que sejam os fatores interpessoais mencionados acima, também é necessário compreender corretamente e então refutar biblicamente o falso sistema de crenças.

O primeiro passo é classificar com precisão o tipo de sistema de crenças em questão. Deveria ser feita uma distinção básica entre novos movimentos religiosos dependentes do Cristianismo e grupos religiosos que não reivindicam fidelidade cristã. Os primeiros afirmam ser cristãos, mas negam uma ou mais

doutrinas centrais da fé cristã. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons), as Testemunhas de Jeová e a Ciência Cristã são exemplos disso. As religiões mundiais, como o Islão, também negam as crenças cristãs fundamentais, incluindo a doutrina da Trindade e a divindade de Cristo. Mas, ao contrário dos novos movimentos religiosos do Cristianismo, as religiões mundiais não afirmam ser cristãs e, na verdade, repudiariam explicitamente tal rótulo.

A distinção entre novos movimentos religiosos dependentes do Cristianismo e das religiões mundiais não é meramente académica. Alguém abordaria um mórmon de maneira diferente de um muçulmano. Por exemplo, não é necessário convencer um Mórmon de que Jesus Cristo é o Salvador e que o

Cristianismo é verdadeiro. Na verdade, o Mórmon já pensa que Jesus é o seu Salvador e que a sua igreja é a verdadeira restauração do Cristianismo sob José Smith. A tarefa é mostrar que o Mormonismo é uma forma falsificada de Cristianismo, com um falso Jesus que não pode salvar. Um muçulmano, por outro lado, não só terá opiniões erradas sobre o que o verdadeiro Cristianismo ensina, mas também precisará de ser convencido de que o Cristianismo é a verdadeira religião.

Devemos também compreender o sistema de crenças não-cristãos que enfrentamos com a maior precisão e detalhe possível. Deixar de fazer isso pode rapidamente causar um curto-circuito na oportunidade de dar testemunho, pois os seguidores da religião falsa em breve ignorarão um cristão que lhes imputa crenças que eles não defendem. É importante, como salientam Rober e Gretchen Passantino, observar uma espécie de regra de ouro ao discutir sistemas de crenças não-cristãos: represente o sistema de crenças deles com a mesma precisão com que gostaria que representassem o seu. Só então poderemos esperar ser levados a sério ao confrontarmos os erros das falsas religiões com as reivindicações de Jesus Cristo.

O que um cristão deve pensar sobre experiências de quase morte?

por Gar R. Habermas

Relatos de experiências de quase morte suscitaram muito interesse. Esses relatos são abundantes daqueles que afirmam ter pairado sobre seus cadáveres quase mortos e viajado por túneis escuros em direção a uma bela luz, muitas vezes na presença de entes queridos falecidos.

Os relatos de quase-morte mais interessantes são as dezenas que afirmam que o moribundo, durante o seu tumulto, na verdade observou acontecimentos que mais tarde foram relatados e verificados. Esses eventos podem ter ocorrido a alguma distância e não poderiam ter sido observados do local do indivíduo, mesmo que ele estivesse completamente bem. Às vezes, o indivíduo que estava quase morto passava longos períodos sem batimentos cardíacos durante essas observações. Em algumas ocasiões, nenhuma atividade cerebral foi relatada. Várias pessoas cegas também produziram descrições precisas do seu entorno.

Foram feitas tentativas de explicar essas experiências naturalmente, especialmente por fatores médicos ou psicológicos, como alucinações. Contudo, nenhuma destas abordagens subjetivas pode explicar os casos probatórios que acabamos de mencionar. Por exemplo, os fenómenos cerebrais internos não podem explicar descrições precisas de acontecimentos, especialmente quando ocorreram a uma distância distante ou quando o coração ou o cérebro da pessoa falharam.

Como devem os cristãos pensar sobre tais relatos? Certamente, algumas questões difíceis cercam este tópico. Por exemplo, alguns não-cristãos declararam que tiveram experiências maravilhosas durante um estado de quase morte. Mas também foram relatadas experiências negativas, incluindo visões gráficas do inferno. Além disso, essas pessoas não estavam biologicamente (irreversivelmente) mortas, mas apenas perto da morte. Então, como podemos ter certeza do seu estado final? Por último, não estamos a lidar aqui com as experiências em si, mas com interpretações pessoais das experiências, que são notoriamente imprecisas durante períodos altamente emocionais. Nestes casos, faltam provas sérias.

E quanto aos relatos de experiências que tenham aspectos satânicos ou ocultistas?
Inegavelmente, isso existe e é definitivamente necessário cautela. Mas parece que não há nada inerentemente ocultista nas experiências de quase morte.
As pessoas estão simplesmente relatando suas percepções.

Os casos cuidadosamente observados e documentados fornecem algumas evidências, pelo menos, dos momentos iniciais da vida após a morte. Isto é contrário aos ditames do naturalismo, que afirma que o mundo material é tudo o que existe na realidade. Portanto, as experiências de quase morte podem ser bem evidenciadas e valiosas. Ao mesmo tempo, os cristãos devem ter cuidado para não endossar interpretações não-bíblicas destas experiências ou aceitá- las como reveladoras de verdades equivalentes à Bíblia.

Introdução aos Atos

Autor

O livro de Atos está no cerne do NT. Rico em detalhes, ele preenche a lacuna entre os quatro relatos evangélicos e as epístolas que se seguem. Neste longo livro, Lucas narrou a história do crescimento da igreja primitiva, traçando eventos desde a ascensão de Jesus até a conversão de Paulo e a difusão do cristianismo por toda a região do Mediterrâneo. O livro oferece um vislumbre emocionante dos altos e baixos, dos reveses e das lutas enfrentadas pelos primeiros seguidores de Cristo ao levarem obedientemente a mensagem de salvação até os confins da terra. Os muitos milagres fornecem evidências sólidas da bênção de Deus sobre o seu trabalho e do poder do Seu plano divino. Quaisquer que sejam os obstáculos humanos que possam surgir no caminho, nada pode impedir a vontade de Deus.

Embora o livro seja tecnicamente anônimo, fortes evidências apontam para Lucas como o autor. A tradição afirma que ele escreveu Atos como uma continuação de seu Evangelho e que os dois deveriam ser lidos juntos. Na verdade, muitos estudiosos referem-se à obra de Lucas como uma entidade única: Lucas-Atos. Isto é apoiado pelo parágrafo inicial de Atos, onde o autor se refere a uma “primeira narrativa” escrita a Teófilo, que se presume ser o Evangelho de Lucas (cp. Lc 1,1-4). Embora parte do material em Atos tenha sido sem dúvida coletado de diferentes fontes por Lucas, grande parte do material vem de suas próprias experiências viajando com Paulo (Cl 4:14; 2Tm 4:11; Fm 24). Na verdade, Irineu (130-200 dC) foi o primeiro a apontar os muitos casos em Atos onde o ponto de vista muda de "ele/eles" para "nós", o que implica que o próprio autor estava lá com Paulo durante esses períodos. Estas são comumente chamadas agora de passagens do “nós” (A 16.10-17; 20.5-15; 21.1-18; 27.1-29; 28.1-16). Embora alguns estudiosos críticos tenham argumentado que Atos não foi escrito por Lucas e, em vez disso, foi um texto do século II.

Embora fosse uma invenção destinada a unir facções rivais de gentios e judeus na igreja primitiva, o esmagador conjunto de evidências apoia a autoria de Lucas.

A escolha de quando dataremos o livro depende em grande parte de quem pensamos que o escreveu. Alguns estudiosos críticos afirmam que ele não foi escrito antes de 125-30 dC, enquanto outros o datam de 80-90 dC. A evidência mais forte, entretanto, data os Atos do início dos anos 60. O livro termina com Paulo na prisão em Roma (A 28:30-31). Dado que Lucas mencionou vários mártires importantes no cristianismo primitivo, como Estêvão e Tiago, seria altamente improvável que ele tivesse omitido o martírio de Paulo, que provavelmente aconteceu em 63 ou 64 dC.

Classificando o Livro de Atos

Atos foi claramente escrito num estilo diferente do dos Evangelhos, mas também não se enquadra no gênero da epístola. Como, então, devemos classificá-lo? O relato de diversas aventuras, fugas e milagres lembra antigas histórias de ficção.
Os detalhes científicos das curas assemelham-se aos dos tratados científicos.
Os detalhes sobre todas as pessoas parecem uma biografia. No entanto, a opção mais provável para o gênero deste livro é um relato histórico. Lucas registrou relatos de testemunhas oculares de eventos reais, pessoas reais e milagres reais. É um relato vívido do poder de Deus operando nos corações, mentes e vidas dos primeiros seguidores de Cristo.

Notas de estudo de Atos

1:1 A referência a Teófilo (“amante de Deus”) liga Ac ao Evangelho de Lucas. Lucas e Ac foram publicados separadamente provavelmente _ devido a (a) seus diferentes gêneros (biografia de Jesus vs. história da igreja primitiva [1:8]) e (b) sua extensão (cada obra era grande o suficiente para preencher um único pergaminho). Atos tem alguns atributos literários que são encontrados nos historiadores gregos clássicos, Heródoto e _ Tucídides. Daniel Marguera argumenta que Ac possui oito dos dez atributos que foram identificados como pertencentes às histórias da era greco-romana. A estrutura de Ac é a de uma história greco-romana, mas o conteúdo está mais próximo da história judaica. (Veja Daniel _ _ Marguerat, O Primeiro Historiador Cristão, página 16.)

Este relato mais completo da ascensão no Monte das Oliveiras (do que Lc 24:50-52) faz a transição da vida de Jesus (Lc) para o propósito dos apóstolos e da Igreja (At).

i: O propósito de Lucas em Ac era o poder do Espírito para serem testemunhas de Cristo primeiro em Jerusalém, mas expandindo-se para alcançar “os confins da terra” - as extensões mais distantes do Império Romano da época (Romanos 15:19; Col. 1:6,23).

1:11 O retorno de Cristo será da mesma maneira como Ele partiu - corporale visível.

i:i^ A morte de Judas em Atos - ele caindo de cabeça e se abrindo - retratou seu enforcamento (M 27:5).

i:2| Embora possa parecer estranho para os cristãos contemporâneos, na época lançar a sorte era um meio aceitável de tomada de decisão. A questão, porém, é que através da oração, a influência superintendente do Senhor guiou os discípulos na seleção do substituto de Judas.

2:i- Os fenômenos sobrenaturais no Pentecostes (vento impetuoso, línguas de fogo e enchimento do Espírito) marcaram o início formal e público da igreja.

2:fl As interpretações de "línguas" diferem aqui: (a) uma linguagem sobrenatural/divina dada especificamente para se comunicar com a variedade de pessoas reunidas em todo o Império Romano; (b) uma variedade de línguas humanas conhecidas, ouvidas distintamente por cada indivíduo; ou (c) a língua grega, comum a todos os que se reuniram.

2:1 Nenhum dos discursos principais em Atos é completo; são resumos, preservando com precisão a essência de seu conteúdo. Seu estilo retórico é semelhante ao modo como os antigos faziam discursos.

2:23 A morte de Jesus foi devido ao plano e presciência de Deus, mas os seres humanos também foram responsabilizados. O N frequentemente afirma tanto o propósito divino quanto o envolvimento humano sem
necessariamente explicar como eles funcionam juntos (ou minimizando ambos).

2:2^ A ressurreição corporal de Jesus é o evento fundamental do Cristianismo e a base da mensagem do evangelho.

2:32 Dada a centralidade da ressurreição corporal de Jesus, e que os discípulos/amigos de Jesus eram “testemunhas”, dá um apoio crucial aos fundamentos do Cristianismo (por exemplo, 3:15; 4:13,20; 5:32).

2pf Embora arrependimento/fé e batismo andem juntos em Ac, o batismo é uma indicação de pertencer a Cristo, não uma condição para isso. Por exemplo, Cornélio e seus parentes creram e receberam o Espírito antes de
receberem o batismo nas águas (10:44-48).

[4] O grande número (3.000) que responderam a Pedro é crível, uma vez que os judeus de todo o império viajaram para Jerusalém na Páscoa; a população da cidade cresceu várias vezes o seu tamanho normal.

44 44 Por um tempo limitado, os cristãos de Jerusalém distribuíram bens de acordo com a necessidade. Esta experiência não durou muito devido a problemas de contribuição/distribuição (ver caps. 4-6).

3:1 Pedro e João continuaram praticando rituais/adoração judaica nesta época. O Cristianismo era uma "seita" (hairesis) de várias dentro do
Judaísmo (24:5; Josefo usou esta palavra para designar fariseus, saduceus, essênios, zelotes) - uma forma de judaísmo contemporâneo que acreditava que Jesus era o Messias. A divisão progressiva com o _ Judaísmo foi em grande parte refletida em Atos, com uma divisão
significativa ocorrendo na época da primeira revolta judaica (66-70 dC), mas tornada definitiva na segunda (134-135 dC). Entre estes períodos, não estava claro se o Judaísmo rabínico prevaleceria como representante padrão.

3:^ Atos apresenta muitos milagres de cura, mas eles realmente aconteceram? Temos muitas evidências para provar que os antigos entendiam a fisiologia o suficiente para reconhecer uma cura milagrosa quando a viam. Neste caso o milagre estava diretamente ligado ao poder de Deus através de Jesus e à fé que vem através dele (v. 16).

[19] A profecia do Messias sofredor foi provavelmente Is 52:13-53:12. O sofrimento do Servo pelos pecados (Is 53,10) é a base para o arrependimento e o perdão dos pecadores.

3:21-2 Os primeiros cristãos anteciparam o retorno de Jesus para estabelecer Seu reino terreno. Em apoio, Pedro, citando Moisés (D 18,15-19) e toda a tradição profética, apresentou Jesus como um profeta semelhante a Moisés.

y:i-3 Tendo autoridade legal sobre a área do templo, o Sinédrio colocou os apóstolos sob custódia por pregarem a ressurreição. (Um julgamento do Sinédrio não deveria ocorrer à noite.) Os saduceus não acreditavam na ressurreição, alegando que não a encontraram no AT.

y-. Pedro proclamou corajosamente que o coxo havia sido curado pelo nome de Jesus. _ Os adoradores que testemunharam o que aconteceu louvaram a Deus, enquanto os líderes religiosos estavam mais preocupados em como ele foi curado do que em como ele estava bem.

f: A mensagem de salvação de Pedro somente por meio de Cristo ecoou as próprias palavras de Jesus em João 14:6.

A desobediência ao Sinédrio foi baseada no que os próprios apóstolos testemunharam. Apesar das ameaças, eles oraram por ousadia divinamente capacitada (v. 29).

fr:32-3^ A distribuição de bens pelos cristãos não era problema, enquanto seu propósito unificado era fornecer aos necessitados. O rico José _ (Barnabé) serve como um exemplo positivo deste comunalismo cristão.

fr:2-fr O pecado de Ananias e Safira foi reter conscientemente parte do produto da venda de suas terras (para ser dado à igreja), enquanto alegavam dar tudo à igreja. A mentira deles para a igreja e para Deus_ trouxe punição divina, servindo como um aviso sóbrio para todos. Ananias mentiu ao Espírito Santo da mesma forma que mentiu a Deus (vv. 3-4). A frase indica que Pedro considerava o Espírito como Deus e deveria ser obedecido como Deus. Linguagem trinitária semelhante é encontrada em F.Bruce comparou a hipocrisia de Ananias e Safira com a de Acã na conquista de Canaã (Jos 7). Em ambos os casos, o povo de Deus estava num ponto crítico da Sua missão. Em ambos os casos, a hipocrisia ameaçou a missão. Ambos os eventos são lembretes gráficos de como Deus percebe o pecado. Para aqueles que vêem o Deus do A e do N como diferentes, o julgamento de Ananias e Safira mostra que "Sua ira ardente" (Jos 7:26) contra tudo o que é profano é uma parte essencial e eterna da natureza de Deus. Não é que aqueles que não experimentaram os julgamentos de Acã e Ananias sejam melhores do que eles; somente a graça de Deus tem feito a diferença. Estes acontecimentos ocorridos em momentos muito diferentes da história bíblica servem como lembretes do temor reverencial com que devemos viver diante de Deus. Tal foi o efeito sobre a igreja primitiva (5:11) e sobre aqueles que

Deus curou através de talismãs? Não exatamente. Deus pode curar através de vários dispositivos: a sombra de Pedro, as toalhas de rosto e os aventais que tocaram Paulo (19:12) e a orla do manto de Jesus (Lc 8:44) foram todos meios de cura. Contudo, o poder de cura não estava contido no dispositivo em si, mas vinha apenas de Deus.

A libertação angélica dos apóstolos da prisão provavelmente envolveu serem transportados diretamente para o complexo do templo, onde pregaram novamente (8:39-40). _

^:[2]^ Embora os cristãos devam, da melhor maneira possível, obedecer às leis civis, as leis humanas podem entrar em conflito com a_lei de Deus (por exemplo, proclamar o evangelho).

^:[3 * 5]^ Gamaliel (Gamaliel I) foi professor de Paulo (22:3), um importante líder rabínico, membro do Sinédrio e neto de Hillel, um dos principais intérpretes da lei judaica durante a era romana.

[5] [6] Muitas revoltas judaicas contra o domínio romano, algumas com dimensões messiânicas, ocorreram no primeiro século, mas todas falharam. O historiador judeu Josefo registrou vários deles. Ele mencionou este Judas, o Galileu (Judas de Gamala), que se rebelou contra o censo de Quirino (Lc 2:1; Antiguidades 18:1). Ambas as revoltas terminaram em derrota.

fr:[1]-[3] Esses versículos são fortemente debatidos e o significado exato de Judeu Helenístico vs. Judeu Hebraico não é claro. A tensão helenístico- hebraica talvez refletisse a língua principal dos envolvidos. Alguns judeus de língua grega que se converteram ao cristianismo (Paulo no capítulo 9) foram aparentemente negligenciados na organização da igreja de Jerusalém.

Para que os apóstolos pudessem se dedicar à oração e à pregação, eles nomearam sete renomados falantes de grego para distribuir alimentos. Qualquer que seja a definição precisa, esta organização (talvez o

início dos "diáconos") não implica uma data tardia para o livro de Atos, mas antes atendeu a uma necessidade logística prática na igreja primitiva no seu início.

A imposição de mãos é usada de diversas maneiras diferentes em A (8:17; 13:3; 19:6). Aqui, como em 13:3, indica o reconhecimento de que Deus chamou pessoas específicas para um propósito específico e serviu para confirmá-las na sua tarefa.

fr:ii As palavras "blasfemas" de Estêvão refletem temas em seu discurso do capítulo 7: a desobediência de Israel, o cumprimento do A no

ministério de Jesus - incluindo Sua substituição do templo e da lei. Isto suscitaria ressentimento naqueles que não aceitassem Jesus como Messias. Falsas testemunhas (para despertar a multidão) foram chamadas, uma vez que a "blasfêmia" de Estêvão não era óbvia (6:13).

^:[2] Alguns argumentaram que o discurso de Estêvão não é autêntico,
mas reflete o pensamento judaico posterior (especialmente depois de 70 dC, quando o templo foi destruído). Contudo, os profetas do A declararam frequentemente que Deus não pode ser confinado a um único espaço (vv. 49-50 citando Is 66:1-2; Paulo no capítulo 17).

7 5 Estêvão usou a linguagem do A para condenar os judeus por resistirem ao Espírito de Deus com seus corações e ouvidos incircuncisos (por exemplo, Lv 26:41; Jr 4:4; 6:10; 9:26; Ez 44:7,9). Da mesma forma, Paulo destacou os
judeus por confiarem em sinais exteriores e por não terem corações transformados (Rm 2; Gl 5).

7 7 Estêvão não denegriu a lei ao mencionar a mediação angélica (ver Gl 3:19; Hb 2:2). Ele parece enfatizar a importância particular da lei porque Deus
confiou a sua entrega aos anjos.

7 55 "Filho do Homem", a autodesignação favorita de Jesus, curiosamente deixa de ser usada no restante do N (sugerindo uma datação anterior para o livro). Jesus se considerava o “filho do homem” de Dn 7:13-14.
A afirmação de Estêvão de vê-Lo ao lado de Deus no céu implicava o status divino de Jesus e a igualdade com Deus. Provocou a multidão à violência (que anulou qualquer julgamento formal). _

7 55 Saulo (judeu) não é chamado de Paulo (romano) até 13:9. Ele apoiou_a
morte de Estêvão e pode ter sido membro do Sinédrio — ou simplesmente um jovem e zeloso estudante rabínico. Os cidadãos romanos (22:28) tinham

três nomes: Paul (Paulus) teria sido seu “sobrenome”, mas seus dois primeiros eram desconhecidos.

8:1 Como a perseguição à igreja de Jerusalém não tinha como alvo os apóstolos, o foco provavelmente eram os cristãos judeus helenísticos - um fato consistente com o fato de Jerusalém continuar a ser o ponto focal do cristianismo hebraico.

^:fr Embora Simão, o Mago, fosse bem conhecido no Cristianismo pós- _ apostólico como um herege e o fundador do Gnosticismo, pouco pode ser extraído desta breve referência. Embora tenha sido batizado, sua crença parece inadequada, fixando-se em sinais e milagres (vv. 13,18).
Mais tarde, Pedro discerniu que o coração de Simão não era reto diante de Deus (v. 21).

^:32-33 Ler em voz alta era comumente praticado no mundo antigo; só séculos depois a leitura para si mesmo se tornou mais comum. O etíope estava lendo Is 53.7-8 (provavelmente em grego). Filipe apontou Jesus como o servo que sofreu os pecados da humanidade.

8 8 9 O batismo - uma resposta externa e visível de aceitação do evangelho - foi aparentemente por imersão. Mais tarde, os copistas acrescentaram a resposta explícita de fé do etíope (v. 37).

V A raiva assassina de Saul não era exagero. Ananias (v. 13) sabia disso muito bem (ver Filipenses 3:6).

^:2 Saulo desejava trazer cristãos de Damasco para Jerusalém, que permaneceu o centro do Judaísmo. “O Caminho” (Jesus, Jo 14:6) era um
nome comum para os primeiros cristãos (19:9,23; 22:4; 24:22). _

Como Saulo sabia quem falava com ele? Saulo reconheceu isso como a voz de Jesus (o divino “Senhor” [kyrios], em vez de “senhor”) já _ que: (1) a voz perguntou: “Por que você me persegue?”; (2) Saulo sabia que estava perseguindo os cristãos; (3) houve fenômenos sensacionais (luz piscando, Saulo foi derrubado); (4) Ananias, reconhecendo a voz de Jesus, também usou “Senhor” (vv. 10,13). A voz falou em aramaico (26:14). _

Outros relatos de conversão de Paulo (22:6-11; 26:12-18) revelaram que seus companheiros de viagem ouviram algo, mas não reconheceram o que foi dito, pois os comentários foram direcionados a Paulo.

Vfr Ananias era cristão na igreja de Damasco (talvez iniciada como
resultado do Pentecostes ou daqueles que fugiram da perseguição, 8:1). As viagens de Saulo a Damasco para perseguir cristãos indicam uma comunidade cristã conhecida ali.

[97]8 A ordem dos eventos na conversão de Saulo pode ter sido alterada do padrão padrão, de modo que o batismo foi o evento final (indicando iniciação completa na fé cristã).

A estratégia missionária de Paulo - do início ao fim (28:17) - era começar nas sinagogas judaicas a apresentar Jesus como "Filho de Deus" (usado aqui como um título messiânico para o representante único de Deus) aos judei

fy:2 Saulo, nascido em Tarso com o grego como primeira língua, discutiu com judeus helenísticos.

fy:[3]2 O evangelho pode ter chegado a Lida logo após o Pentecostes (2:9-11), após a perseguição que espalhou os crentes por toda a Judéia (8:1) ou através do ministério de Filipe (8:40).

[7] 7 Os curtidores eram frequentemente considerados impuros por causa do contato com animais mortos. Aparentemente, ou a lei judaica tornou-se mais flexível neste comércio, ou talvez Pedro estivesse desfrutando de liberdade da lei judaica baseada na liberdade em Cristo (10:6,32).

Evangelizada por Filipe, Cesaréia tinha conhecimento do cristianismo. _ Os centuriões distinguiam-se pelas suas capacidades de liderança (embora _ os soldados frequentemente extorquissem e brutalizassem as populações locais). O Regimento Italiano era provavelmente uma força auxiliar de soldados locais (não italianos ou romanos), embora o grupo original possa ter consistido de soldados italianos.

ity:[2]-[3] Os tementes a Deus (como Cornélio) respeitavam os costumes e crenças judaicas (por exemplo, leis alimentares, dias especiais), muitas vezes associando-se a eles, mas permanecendo relutantes em se
tornarem prosélitos (o que exigia a circuncisão). O livro de Atos, juntamente com outros documentos antigos (por exemplo, uma importante inscrição de Afrodísias), revela um número significativo de tementes a Deus, como Cornélio.

ity:^ Mensagens divinas foram comunicadas de diversas maneiras: o Espírito „ diretamente a Pedro; um anjo para Cornélio; a visão do Senhor a Pedro _ anteriormente (v. 13).

ity:[2] O contato com os gentios significava arriscar a impureza cerimonial. Pedro indicou que sua visão lhe ensinou que esses padrões haviam sido
superados.

0 4 5 A imparcialidade de Deus significa que Ele não trata nenhum grupo
de pessoas de maneira diferente. Ele procura aqueles que humildemente
respondem à Sua graça, sejam judeus ou gentios. A sinceridade é o resultado, não a causa, da graça de Deus.

0 00 *00* Crença, recebimento do Espírito e batismo são novamente equiparados à "conversão". Os crentes judeus que estavam com Pedro expressaram surpresa pelo fato de os gentios terem recebido o Espírito Santo (como no Pentecostes, 11:16-17). A salvação é estendida totalmente aos gentios.

11:1-3 Alguns judeus enfatizavam a circuncisão para todos, temendo que a associação com homens incircuncisos levasse à impureza ritual. Esses homens não ficaram satisfeitos com o fato de os crentes gentios estarem recebendo o Espírito. Pedro e Paulo confrontariam esta fonte recorrente de conflito na igreja primitiva.

n:2^ Cipriotas e Cireneus (convertidos de língua grega) evangelizaram os helenistas de Antioquia, tornando-a o centro da missão gentia e da igreja que enviou Paulo (13:1-3).

n:2^ Após a conversão (cad 32-33) e a pregação inicial, Paulo retirou- se para a Arábia (até c. 46; ver Gl 1:17) e depois para Tarso e Antioquia. Ele desaparece da imagem do livro enquanto Peter é novamente destacado.

11:i 2^ Os crentes de Antioquia foram inicialmente chamados de “cristãos” (pequenos Cristos), provavelmente rotulados pelos romanos como aqueles , suficientemente reconhecíveis por crenças e ações de acordo com seu Líder.

n:2^ Um profeta de Jerusalém, Ágabo (que reaparece em 21:10). previu fome (provavelmente 46-47 dC). O reinado de Cláudio (41-54 dC) foi repleto de numerosas fomes em todo o império (ver Suetônio, Cláudio 18; Josefo, Antiguidades 20).

n:3^ Apesar das objeções de que a igreja primitiva era estritamente guiada pelo Espírito, os presbíteros/superintendentes (por necessidade) ocuparam , posições formais muito cedo, assim como os diáconos (ver 14:23; 15:2,4,6,22,23). ; 16:4; 20:17; 21:18; Filipenses 1:1; 1Tm 3:1-13; 4:14; 5:17,19; Ti 1:5-9). Os líderes humanos nomeados e a liderança do Espírito não são incompatíveis (ver n<

:i-2 O rei H£dfis_(Asripa I) governou de 37 a 44 dC. Seu ataque parece centrado nos apóstolos em Jerusalém. Ele matou Tiago, o “Filho do Trovão” (Mc 3,17), que era irmão de João. Nenhuma razão é mencionada. Isto antecipa mais perseguições e a ameaça de execução de Pedro (v. 6).

6 [0]O resgate de Pedro é diferente do anterior, sendo conduzido por um anjo passando pelos guardas. Acostumado a ter visões, Pedro só depois percebeu que havia sido resgatado.

12:1^ Alguns dos que estavam lá dentro pensaram que Rhoda estava vendo coisas, enquanto outros pensaram que ela estava vendo o anjo ou fantasma do Pedro executado. A persistência de Pedro os levou a atender a porta e ver que ele, de fato, ainda estava vivo, tendo sido resgatado por Deus.

:if Tiago (irmão de Jesus) não foi um seguidor de Jesus durante Seu ministério (Jo 7:5); ele se tornou um crente após a ressurreição de Jesus (A 1:14; 1Co 15:7) e mais tarde emergiu como um líder na igreja de Jerusalém (A 21:18; Gl 2:19).

:23 A arrogância de Herodes Agripa resultou em Deus o derrubando com justiça. As estimativas da doença variam de apendicite a envenenamento e obstrução intestinal. Josefo também relatou este incidente (Antiguidades 19).

i3:i Profetas e mestres provavelmente eram funções (possivelmente ofícios) na igreja primitiva. Os professores continuaram a função apostólica de transmitir a mensagem de Jesus (6:2); os profetas transmitiram a revelação divina (relatando o que Deus trouxe à mente), seja interpretando o A ou dando novos insights (11:27-28). Os professores são mencionados aqui apenas ei

Atos, embora a função de professor seja conhecida em outras partes do N (por exemplo, 1 Co 12:28,29; E 4:11; 1 Tm 1:7; 2:7; 3:2; 2 Tm 1:11; 2 :24).

13:^ As três viagens missionárias de Paulo começaram em Antioquia, um centro do cristianismo (especialmente para a evangelização dos gentios). A exceção (terceira viagem) terminou com a prisão de Paulo em Jerusalém (cap. 21). As cartas de Paulo não fornecem um diário de viagem; eles lidam com questões específicas nas igrejas.

™# O confronto de Pedro com um mágico (Simão; cap. 8) é paralelo ao confronto de Saulo em Chipre. Os estudiosos notaram paralelos entre Pedro e Paulo em Ac: curar um homem coxo (3:2-8 e 14:8-10; cp. 5:15 e 19:12), exorcizar (5:16 e 16:18), ser divinamente libertado da prisão (12:6-11 e 16:25-26), recebendo o, Espírito pela imposição de mãos (8:17 e 19:6) e ressuscitando os mortos (9:36-41 e 20: 9-12). Embora não tenham vidas paralelas, eles vivenciaram eventos semelhantes relacionados à difusão do cristianismo primitivo, com Paulo continuando e expandindo o trabalho iniciado pelos apóstolos originais.

13# Bar-Jesus (v. 6) agora é chamado de Elimas sem explicação. Foi sugerido que Elimas, como Bar-Jesus, era uma palavra aramaica que significa “feiticeiro”.

13:f A partir daqui, Paulo não é mais chamado de Saulo (exceto quando relata sua conversão nos capítulos 22 e 26), uma vez que seus empreendimentos missionários o levaram para fora de um contexto judaico mais distinto e para o mundo greco-romano mais amplo.

13:13 João Marcos (12:12,25), sobrinho de Barnabé, deixou Paulo e Barnabé - provavelmente sob circunstâncias infelizes, e Paulo recusou- se a levá-lo na próxima viagem missionária (15:37-38). A igreja de Jerusalém se reunia na casa da mãe de João Marcos, Maria.

i3:i^ Antioquia na Pisídia na verdade se refere a Antioquia próxima (não "em") Pisídia. A Pisídia era então uma região da província romana da Galácia; Na verdade, Antioquia estava localizada na região vizinha da Frígia. A expressão grega nos melhores manuscritos deixa isso claro.

i3:i^ Apesar do debate sobre a formação do cânon do AT, "a Lei e os Profetas" - com a terceira parte, "os Salmos" (Lc 24:44) - provavelmente foram corrigidos. Josefo (Contra Apião 1) menciona “22 livros”, e 4 Esdras 14 (cad 100) menciona “24 livros” - talvez referindo-se ao mesmo corpo das Escrituras. Hoje esses mesmos livros são categorizados de tal forma que são 39. Na listagem de 22 livros, os 12 profetas menores foram contados como um livro. Os seguintes pares de livros foram contados como um livro cada: Jdg e Ru, 1 e 2 Sm, 1 e 2 Kg, 1 e 2 Ch, Ezr e Neh, Jr e Lm.

[64] O primeiro discurso público de Paulo registrado em Ac ocorreu em uma sinagoga judaica. Este discurso provavelmente representava o estilo evangelístico de Paulo: a vinda de Jesus cumpriu as promessas de Deus
reveladas no A (v. 23), e Sua ressurreição confirmou Sua identidade (v. 33).

[46] Não há anti-semitismo aqui. Os escritores dos Evangelhos enfatizaram que Jesus proclamou o evangelho primeiro aos judeus. Lucas reforçou isso no livro de Ac. Paulo e Barnabé reconheceram o seu dever de levar as boas novas primeiro aos judeus. Quando os judeus rejeitaram o evangelho, Paulo e Barnabé levaram a mensagem aos gentios (antecipada por Is 49:6).
Os crentes gentios receberam as boas novas com grande alegria. A rejeição do evangelho por parte dos parentes de Paulo foi uma fonte de profunda tristeza para ele (Rm 9-11).

A confusão decorre do fato de que alguns Lystrans falavam Lycaonian — uma das muitas línguas indígenas que continuaram a ser usadas nesta região até o século II.

ifl: Listra aparentemente tinha uma tradição mitológica de visitas anteriores de deuses gregos - como Zeus e Hermes (Romano: Júpiter e
Mercúrio) - a quem eles continuaram a adorar (v. 13). Barnabé pode ter sido equiparado a Zeus e Paulo a Hermes porque (1)
Barnabé era o líder do grupo (Zeus era o pai de Hermes e

líder do panteão grego),(2) Barnabé, parecia ser uma figura mais imponente do que Paulo, ou (3) o deus mensageiro Hermes pode ter descrito Paulo com mais propriedade, o porta-voz do grupo.

4 85 foaulo usou argumentos baseados na teologia natural em seu discurso aos pagãos - argumentos derivados da auto-revelação de Deus na criação (cp.
semelhanças com 17:16-32). Esta abordagem era especialmente adequada porque estes pagãos viam os seus deuses (greco-romanos) como parte da natureza. Da mesma forma, em Rm 1:18-32, Paulo dirigiu-se a um público misto com o mesmo tipo de argumentos.

Em 2 Co 11:23-5, Paulo pode estar se referindo a este evento de apedrejamento - um grave trauma corporal (ele foi deixado para morrer).

ifl:[2]i As igrejas fundadas nesta primeira viagem estavam todas na província da Galácia (e muito provavelmente a quem se dirigia sua carta aos Gálatas).
Os problemas abordados em Gálatas eram consistentes com a reação que Paulo e Barnabé suscitaram quando evangelizaram ali.

ifl:2[3] Paulo e Barnabé nomearam presbíteros - uma função necessária dentro da igreja primitiva (20:17). Não há razão para duvidar deste desenvolvimento.

Depois que Paulo relatou a bênção de Deus sobre a evangelização dos gentios (14:27), alguns vieram da Judéia, ensinando a circuncisão para se tornarem cristãos. Provavelmente eram pessoas sem autorização direta ou oficial, o que motivou um encontro em
Jerusalém com os apóstolos, que pareciam desconhecer a polêmica.

ifr:[2] Embora alguns duvidem da historicidade desta reunião em
Jerusalém, as condições descritas sugerem o contrário: (1) essas
questões já haviam sido levantadas em relação à conversão de judeus , e depois de gentios na igreja primitiva, (2) a resposta que Paulo e Barnabé suscitaram na sua primeira viagem, (3) embora tenha mudado o centro missionário de Jerusalém para Antioquia, Jerusalém
permaneceu a igreja mãe, como Paulo indicou na sua visita posterior (cap. 21).

sse A questão central era se os gentios tinham que ser circuncidados e guardar a lei mosaica (tornar-se judeus primeiro) para se tornarem cristãos: os primeiros cristãos (e Jesus) eram judeus, e os judeus primeiro evangelizaram os gentios. Contudo, a fé em Cristo foi o critério comum para a salvação: Pedro testemunhou a conversão dos gentios pela fé (vv. 7-11); Paulo e Barnabé concordaram (v. 12); Tiago observou o precedente do A (vv. 16-18, citando Am 9:11-12).

1^:2^ Embora a salvação para todos seja pela fé (v. 19), restrições foram introduzidas (v. 29; 21:25) seja para fornecer aos judeus cristãos e aos gentios uma base comum de contato ou, mais provavelmente, para elevar os gentios padrões morais ao proibir práticas associadas à adoração em templos pagãos (idolatria, imoralidade sexual e sacrifícios de animais).

i^2^ Lucas ressaltou o reconhecimento dos apóstolos da relação _
entre o Espírito Santo e a iniciativa humana para chegar a esta
importante decisão. Ao longo do NT, há uma interação complexa de
orientação divina trabalhando em conjunto com a ação
humana que cumpriu o propósito de Deus. A complexa interação entre
a orientação divina e a ação humana é harmoniosa quando os
humanos (como aqui) respondem com humildade e confiança à orientação do Espírito.

Isso marca a segunda viagem missionária de Paulo, separando-se de Barnabé para tomar João Marcos (13:13). Paulo levou Silas, que ajudara a levar a carta de Jerusalém para Antioquia (vv. 23-29). Mais tarde, Paulo se reconciliou com João Marcos (Co 4:10; Fm 24; 2 Tm 4:11).

ifcV Em Listra, Paulo levou Timóteo (Rm 16:21; 1 Co 4:17; 16:10; 2 Co 1:1,19; Filipenses 1:1; 2:19; Co 1:1; 1 Tes 1:1; 3:2,6; 2 Tessalonicenses 1:1; 1 Tm 1:2,18; 6:20; 2 Tm 1:1; Fm 1) como protegido. Timóteo era filho de mãe judia e pai grego. Sendo um judeu para os judeus (1 Co 9:20), Paulo circuncidou Timóteo (que era meio judeu) por causa do testemunho contextualizado aos judeus.

6 6 8 Paulo e seus companheiros passaram pela Galácia Frígja. Eles foram . impedidos pelo Espírito de falar a palavra de Deus na Ásia.
O obstáculo não precisava ter ocorrido antes, como alguns pensaram. _
A sintaxe grega indica que isso poderia ter acontecido quando eles . completaram sua jornada p£la_GaláQja_Fnfli.a e entraram na Ásia. A Mísia fazia parte da província da Ásia, portanto este versículo pode indicar . que, embora Paulo e seus companheiros viajassem pela Ásia, não lhes era permitido pregar; ou pode ter adotado uma definição mais restrita da Ásia com base no uso anterior, distinguindo-a da Mísia.
Eles também foram impedidos pelo Espírito de Jesus de ir para o norte, para a Bitínia. O objetivo era levá-los a Trôade da maneira mais direta possível.

Aqui começa a primeira seção "nós" (veja a Introdução) indicando que Lucas se juntou à jornada em Trôade.

i^: Filipos era uma cidade importante na Macedônia e uma colônia . romana onde viviam muitos veteranos; Tessalônica era a capital da Macedônia; Anfípolis era a principal cidade de seu distrito administrativo. (Alguns alteraram o texto com base em manuscritos latinos posteriores para indicar que Filipos estava no primeiro distrito da Macedônia.)

ij: "Local de oração" indicava onde os judeus de Filipos se reuniam.
Aparentemente, a população judaica de Filipos era pequena demais para ter uma sinagoga. Dez homens foram obrigados a ter uma sinagoga.

Lídia, indicando um nome pessoal (ou que ela era da cidade de Lídia), _ aparentemente era uma mulher proeminente (pois vendia tecido roxo, que tinha usos importantes no império).

1^:1^ Os batismos domésticos são mencionados em A (11:14; 18:8); o que estava envolvido não é conhecido. Provavelmente o líder do agregado familiar se converteu e outros membros (adultos e servos) responderam de forma semelhante. A fé parece preceder esse batismo (v. 31).

67 a A escrava vidente (v. 16) não foi imprecisa no que gritou; em vez disso,
Paulo ficou incomodado com seus modos aparentemente descontrolados (e com o fato de suas declarações proféticas beneficiarem seu dono).

i^:2i Praticar várias religiões não era em si ilegal no império, mas os romanos temiam muito distúrbios civis. Qualquer agitação geralmente e_ra
severamente esmagada.

i^:2^ Se seus prisioneiros escapassem, os guardas romanos provavelmente pagariam a mesma pena que o prisioneiro.

1^:3^ Alguns especulam que, uma vez que os magistrados não mostraram conhecimento do terremoto ou da conversão do carcereiro, o v. 35 segue naturalmente imediatamente após 24. Os versículos intermediários são, portanto, considerados uma inserção posterior de um corpo de literatura mitológica envolvendo fenômenos naturais . No entanto, este é um argumento do silêncio. A acção dos magistrados para libertar Paulo e Silas pode muito bem ter sido em resposta ao terramoto e às suas possíveis consequências.

i^:3/ A cidadania romana de Paulo é mencionada pela primeira vez aqui (22:25-29; 23:27; 25:11), embora compreensivelmente não em suas cartas, uma vez que Paulo apenas invocava sua cidadania em lugares onde seus direitos legais eram ameaçados e o devido processo legal era ignorado. A cidadania de Paulo foi provavelmente registada em Tarso, mas os cidadãos também transportavam frequentemente pequenas placas de madeira como "passaportes" (alguns dos quais foram encontrados) para provar a sua identificação. Paulo pode muito bem ter levado consigo tal documento, produzindo-o em momentos importantes.

i^: Virar "o mundo de cabeça para baixo" foi uma frase usada para referir-se aos nacionalistas judeus que causaram tumultos no império. Aqui se refere aos efeitos da propagação do evangelho.

i^:7 Declarar outro rei além de César era um crime grave; Os romanos temiam qualquer governante concorrente. Jesus foi condenado por Pilatos por isso (observe a inscrição na cruz, Lc 23,38). . _

Atenas era um centro de discussão intelectual, filosófica e religiosa. Muitos de seus monumentos estavam ligados ao culto pagão (por exemplo, o Partenon), o que deixou Paulo muito consternado, que conhecia o único Deus verdadeiro e Seu Filho Jesus Cristo.

7 8 9 Duas importantes escolas filosóficas - epicureus e estóicos - atraíram muitos seguidores que discutiram questões contemporâneas. Os epicuristas eram materialistas práticos, acreditando que os
deuses não estavam envolvidos nos assuntos humanos, que os humanos deveriam buscar o prazer e que não havia vida após a morte/julgamento. Os estóicos eram panteístas (Deus era a Alma do universo) e deterministas (a virtude consistia em suportar desapaixonadamente as dificuldades inevitáveis da vida). Alguns ouvintes — com notável
arrogância — consideravam Paulo um pseudo-intelectual, um “coletor de sementes”, capt

7 7 Os discursos e conversas informais de Paulo em Atenas resultaram em um convite para discursar no Areópago - originalmente um tribunal. Paulo não estava sendo julgado no sentido formal. Nesta época da história de Atenas, o Areópago era um lugar onde novas ideias eram ouvidas e testadas.

i^:22-3i Apologista modelo, Paulo desenvolveu um argumento
(teologia natural) baseado na auto-revelação de Deus na natureza (revelação natural; ver Rm 1:19-32) para construir pontes - e desafiar as crenças predominantes.

Ele elogiou as evidentes inclinações religiosas dos atenienses, baseou-se em dados observáveis do mundo natural sobre a natureza de Deus, identificou esse Deus para eles, estabeleceu um relacionamento entre Deus e os humanos, anunciou o julgamento vindouro do mundo por Deus e até mesmo organizou evidências dos poetas pagãos (estóicos) para sua análise (Epimênides; Arato, que veio da própria Cilícia de Paulo).

1^:23 Embora nenhuma inscrição com o singular "a um deus desconhecido" tenha sido encontrada, Paulo provavelmente viu tal inscrição em Atenas. _ Existem muitos paralelos em inscrições e escritores literários com deuses desconhecidos, caso algum deus tenha sido esquecido.

1^:2^ Paulo proclamou em termos compreensíveis para os atenienses que Deus estava próximo de cada ser humano, que (através das faculdades dadas por _ Deus) poderia obter alguma indicação de quem Deus é.

1^:3^ Embora a resposta a Paulo tenha sido menos dramática do que em outros lugares (em parte devido à disparidade da visão de mundo de Paulo com a dos atenienses) e nenhuma igreja tenha sido aparentemente fundada, alguns dos convertidos incluíram Dionísio (um membro do prestigiado Areópago) e Damaris (uma mulher distinta, sendo destacada pelo nome).
Alguns acusam a visita de Paulo de ter sido um fracasso total, levando Paulo a mudar seus métodos. Contudo, isto é provavelmente incorreto porque: (1) este é_ , um argumento do silêncio; (2) Paulo utilizou uma tática semelhante - que apelou à revelação natural - em Listra (14:15-17); (3) por que Lucas teria dedicado tanto _ espaço a uma abordagem fracassada?

[1]$:[2] Áquila e Priscila foram recentemente expulsos de Roma com os outros judeus. Embora a classificação das evidências para a datação seja complexa, em 41 dC Cláudio proibiu os judeus de se reunirem (como observou o historiador Dio Cassius). Em 49 dC, ele os expulsou completamente, provavelmente porque. as medidas anteriores não funcionaram (de acordo com o historiador Suetônio). Paulo então chegou a Corinto por volta de 50 d.C.

i^:[3] Um “fabricante de tendas” trabalhava com couro; Paulo pode ter trabalhado com uma variedade de materiais, inclusive panos de pelo de cabra feitos na Cilícia, região natal de Paulo. Os escritos rabínicos posteriores confirmam a importância de um professor ter uma profissão ou outro meio de sustento.

Nos círculos greco-romanos, os ofícios e as associações comerciais eram considerados impor

iQ Uma inscrição "sinagoga dos hebreus" (isto é, judeus) foi encontrada em Corinto, datada provavelmente depois de Paulo.

ifl: A data do tempo de Gálio como procônsul da Acaia (Corinto era sua capital) é firme na cronologia do NT. Uma inscrição datada de 52 dC refere-se a ele quando não era mais procônsul. Assim, Gálio foi empossado como procônsul no início de 51 dC e Paulo apareceu diante dele mais tarde naquele ano. Gálio não notou nada que desafiasse as tolerantes leis religiosas de Roma.

A ida de Paulo a Jerusalém (cap. 22) pode ter incluído o cumprimento do voto nazireu, dando seu cabelo cortado como oferta. Embora incomum para Paulo, especialmente fora da Judéia (21:26). era consistente com Paulo como um judeu fiel no meio dos esforços missionários dos gentios.

8 90A visita de Paulo provavelmente durou menos de uma semana. Sua visita inicial à sinagoga em Éfeso aparentemente transcorreu sem incidentes. As discussões que ele teve com os judeus mostraram-se promissoras. Eles insistiram para que ele ficasse. Ele prometeu voltar se Deus quisesse. Paulo ficaria em Éfeso (19:10) por mais tempo do que na maioria das outras cidades. A obra ali teria impacto não apenas em Éfeso, mas em toda a província da Ásia. Paulo havia sido impedido de permanecer na Ásia anteriormente (16:6). Ele deu evidência de ter previsto _ uma extensa obra em Éfeso devido à sua localização estratégica. Paulo , planejou e criou estratégias, mas estava sob a autoridade e orientação do Espírito Santo. Ele viria a Éfeso no cronograma de Deus.

i^:22-23 Paulo cumprimentou a igreja de Jerusalém, tendo descido de lá para Antioquia, marcando o fim da segunda viagem missionária e o início da terceira viagem (ver nota de rodapé textual no v. 22).

8 88sendo de Alexandria (a cidade de letras mais importante do mundo greco-romano), Apolo é retratado como erudito e eloqüente. O Cristianismo já havia alcançado Alexandria nesta época. Tal como acontece com os efésios que Paulo encontra no capítulo 19, o conhecimento de Apolo era deficiente; ele conhecia apenas o batismo de João e ainda não h

Espírito ou foi batizado em Cristo. Apolo recebeu então instruções mais precisas.

Talvez Tyrannus fosse o dono do salão ou ensinasse regularmente lá. O nome Tirano é conhecido em inscrições de Éfeso dessa época,
embora a sala de aula real não tenha sido descoberta.

i^i Depois de três meses falando regularmente na sinagoga de Éfeso (v. 8), Paulo passou mais dois anos ensinando lá; isso teve um impacto significativo em toda a província asiática. Alguns acreditam que muitos . eventos não registrados aqui, mas que ocorreram durante esse
período, podem ser mencionados em outras partes das cartas .
de Paulo, incluindo prisões temporárias e espancamentos (2Co 1:8-10; 11:23-25).

i^:ii O poder de Deus através da fé estava operando nessas curas, mesmo que dispositivos físicos fizessem parte do processo, veja nota em 5:15.

i^:i3-i^ A tradição mágica do mundo antigo frequentemente envolvia a invocação de nomes de figuras divinas (como indicam papiros
mágicos e amuletos). Existem numerosos textos mágicos judaicos que atestam a interação entre magia e judaísmo. Aqui, alguns exorcistas judeus itinerantes, aparentemente viajando pelo campo em busca de dinheiro
para realizar atos mágicos, tropeçaram no uso (sem sucesso) do nome de Jesus.

Éfeso tinha uma reputação de práticas mágicas tão notável que os textos mágicos eram chamados de "cartas de Éfeso" (Atenágoras). Quando esses mágicos se tornaram crentes, eles queimaram seus textos mágicos.

i^:[2]i Como em Rm 15:23-29, Paulo acreditava que seu trabalho missionário no Oriente estava concluído - e depois de levar a coleta para Jerusalém, ele seguiu para Roma e possivelmente para o oeste até a Espanha.

1^:22 Embora contestado, alguns pensam que o Erasto aqui é o mesmo Erasto mencionado em Rm 16:23. Na verdade, é possível que este mesmo Erasto seja mencionado numa inscrição coríntia. Contudo, deve-se notar que Erasto era um nome popular naquela época.

9 [4 7]O culto de Ártemis aqui fazia parte de um culto grego maior de Ártemis (a "Grande Mãe"). Pequenos artefatos de prata em homenagem a Ártemis foram encontrados em Éfeso. Na década de 1950, várias estátuas grandes de Ártemis - com claras associações de fertilidade - também foram descobertas aqui. Típico no mundo antigo, o dinheiro deveria ser ganho ou perdido por aqueles associados ao culto, e a pregação de Paulo claramente colocava em risco suas práticas (vv. 25-26). Este templo de Ártemis (suas fundações datam do século VIII a.C.) foi considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo. O templo acabou caindo em descrédito e ruína - o que esses efésios queriam evitar (v. 27); foi redescoberto no século XIX, com um altar descoberto em 1965.

O anfiteatro de Éfeso (com capacidade para 24.000 pessoas) foi _ , totalmente remodelado no primeiro século dC - um local adequado para uma grande multidão.

i^:33-3^ Querendo se distanciar da controvérsia que Paulo e seus seguidores causaram, os judeus empurraram um dos seus, Alexandre (um judeu helenístico, como indicado por seu nome), para oferecer um pedido de desculpas em seu nome. Visto que os judeus teriam tido a mesma visão do culto de Ártemis que Paulo e seus seguidores, a multidão de Éfeso
claramente o rejeitou quando foi reconhecido que ele era judeu.

i^:3^ Talvez o culto de Ártemis em Éfeso tenha começado quando um meteorito caiu lá, ou talvez a referência à queda do céu incluísse qualquer culto divino , que se pensava ter origem nos deuses.

iW O escrivão da cidade (v. 35) pediu a dissolução da reunião .
desordenada, apelando ao medo de Roma da agitação pública e sua resposta decisiva a ela. Nenhuma menção de novas ações legais indica que Paulo e seus seguidores não fizeram nada de ilegal; eles simplesmente
perturbaram aqueles que lucram com o culto de Ártemis.

2fl:3,^Essa conspiração dos oponentes judeus levou Paulo a mudar os planos de viagem de pegar um navio da Grécia (Acaia) para a Síria para viajar por terra da Grécia para a Macedônia, onde conseguiu um barco em Filipos.

2^:^ A narrativa do “nós” é retomada (até v. 15).

0 9 tomo Pedro (9:36-41), Paulo aparentemente ressuscitou uma pessoa dentre os mortos (embora, possivelmente, ele tenha ficado apenas atordoado).

2^:1^Mileto ficava a 30 milhas de Éfeso, então como ir a Mileto e depois convocar os anciãos de Éfeso lhe economizou tempo, já que ele desejava chegar a Jerusalém para o Pentecostes? Talvez Paulo quisesse evitar Éfeso porque, entre outras razões: (1) talvez já não houvesse navio indo para Éfeso há algum tempo (21.3); e (2) mais inquietação teria sido gerada pela sua presença (19.23-41). 4**

41? Os líderes da igreja de Éfeso eram chamados de presbíteros aqui, mas de superintendentes no versículo 28. Esses termos aparentemente intercambiáveis (T 1:5.7) designavam um título funcional e formal de liderança na igreja de Éfeso.

2ty:1^ Embora o discurso de Paulo tenha sido diferente de seus outros em Ac, observe que (1) este foi o único discurso proferido a cristãos já crentes; (2)
tinha muitos paralelos com a linguagem das cartas paulinas (por exemplo, referência ao seu serviço ao Senhor, à sua perseguição, ao fato de ele não hesitar em ensiná-los, ao seu ministério tanto para judeus quanto para gregos, a necessidade de arrependimento, o fato de ele não se importar com seus própria vida e idioma para terminar o curso, etc.).

2V:2^ Ou Paulo percebeu que as coisas poderiam correr mal para ele em Jerusalém, ou ele não tinha intenção de retornar a esta parte do Mediterrâneo. Em vez disso, depois de Jerusalém, ele pretendia ir para Roma e além.

2ty:2^ A referência à redenção através do sangue de Jesus (isto é, a
morte) é única em Ac, embora reflita a linguagem de Paulo em suas cartas (por exemplo, Rm 3:25; 5:9; E 2:13).

2fr3$ Este ditado ("mais feliz é dar do que receber") não é encontrado nos Evangelhos - apenas aqui - embora seja como alguns dos ditos de Jesus (Lc 6:38). Obviamente, Jesus disse mais do que o que os Evangelhos registram, e alguns dos agrapha (ditos de Jesus não incluídos nos
Evangelhos, como este) originaram-se com Jesus.

21:1 Esta terceira seção "nós" se estende até o versículo 18.

21:^ Os cristãos em Tiro tinham conhecimento do Espírito Santo de que
Paulo teria problemas em Jerusalém e, portanto, ele não deveria ir - embora Paulo estivesse convencido de que deveria ir (v. 13). Ao contrário da
autoridade dos apóstolos de Cristo, o dom profético do N - relatar o que . Deus traz à mente - não era infalível, mas precisava ser pesado e analisado. Embora a revelação de que Paulo teria problemas em Jerusalém fosse correta, Ágabo aplicou-a mal, dizendo que Paulo não deveria ir para lá. Paulo sabia quetjnha_queJj:.Q:23).

21:^ Filipe - provavelmente chamado de "o evangelista" para distingui-lo de
outros Filipes contemporâneos da época - foi um dos designados para servir na igreja de Jerusalém (6:5). Mais tarde, aparentemente seguiram seu
próprio caminho; Filipe estabeleceu-se com suas filhas profetisas em Cesaréia. Alguns pensaram que ele era um dos Doze originais (M 1Q:3; Mc
3:18; Lc 6:14).

2i:i^ Aqui Ágabo (11:28) anunciou explicitamente que Paulo cairia nas mãos dos gentios em Jerusalém (21:3Q-36, onde ele foi libertado pelos . gentios das mãos dos judeus).

2\if Embora não esteja claro quantos apóstolos originais ainda
estavam em Jerusalém (eles não aparecem nos eventos que se seguiram) Tiago é apontado como o líder da igreja de Jerusalém.

9 [5] Paulo contou a Tiago e seus presbíteros sobre a obra de Deus entre os gentios. Embora glorificassem a Deus em resposta, eles afirmaram que milhares (lit. "miríades") de judeus haviam acreditado (algo um exagero, já que Jerusalém tinha 25.000-50.000 habitantes). Estes eram zelosos pela lei, refletindo uma visão mais restritiva (semelhante à dos fariseus) dela. Eles ouviram que Paulo ensinou aos judeus dispersos a não seguirem a lei mosaica. Assim, eles estavam preocupados que Paulo demonstrasse devoção à lei ao levar quatro homens ao templo e pagar pelo seu voto de nazireu - _ embora esta ação parecesse confundir as coisas à luz do que Paulo . tinha feito entre os gentios. Infelizmente, Tiago aparentemente estava sucumbindo às pressões daqueles em Jerusalém e preparando Paulo para a trai

9 [9] Paulo aparentemente estava com Trófimo, um efésio (20:4; 21:29). _ Apesar dos seus pontos de vista sobre a natureza opcional da circuncisão, Paulo, um judeu, não a estava ignorando conscientemente. Ele sabia muito bem que isso colocaria a vida de Trófimo em perigo. Isto é atestado pelas inscrições nos templos que alertavam os gentios de que eles seriam os únicos culpados por suas mortes se transgredissem os limites do santuário. Josefo (cap. 15, Antiguidades dos Judeus) descreve esta inscrição. Em 1877, dois arqueólogos descobriram o que passou a ser chamado de Inscrição Soreg.

21:31-32 Os romanos tinham uma coorte de soldados estacionados na Fortaleza Antônia, localizada no lado oeste da área do templo, exatamente para tais eventualidades. Eles desejavam manter a paz em Jerusalém e restaurariam a paz ao primeiro sinal de problema.

[76] O comandante romano pensava que Paulo era um rebelde egípcio, um pretendente messiânico não identificado aue, segundo
Josefo, havia reunido várias pessoas no Monte das Oliveiras para atacar Jerusalém (cad 54). Os romanos os colocaram em fuga, mas o líder escapou. Este comandante pensou que o rebelde talvez tivesse reaparecic Em vez disso, Paulo falou com o comandante em grego, sua língua _ nativa, inteiramente apropriada e esperada para o judeu helenístico que ele era. Contudo, ele também sabia aramaico e dirigiu-se à multidão nessa língua, não porque eles não soubessem grego, mas porque a situação politicamente sensível exigia o uso da língua "nativa" (v. 40;
22:2}.

21:3f Paulo fez uma apresentação adequada e precisa de si mesmo:
um judeu por etnia e religião, cidadão de Tarso, na Cilícia, uma cidade importante no mundo greco-romano (o que explicava seu
conhecimento do grego), observando mais tarde seu Cidadania romana (22:27-29).

22:3 Paulo ofereceu mais quatro fatos em ordem sequencial temporal: Ele nasceu em Tarso da Cilícia, foi criado nesta cidade, foi ensinado aos pés de Gamaliel de acordo com a ordem mais estrita da lei patriarcal e zeloso por Deus. "Esta cidade" era Tarso ou Jerusalém? A maioria dos estudiosos a interpreta como Jerusalém, já que Paulo aparentemente passou grande parte de sua juventude lá (26.4), tinha parentes lá (23.16) e foi educado como fariseu e, portanto, em Jerusalém.

22:% Atos 9:7 diz que os companheiros de viagem de Paulo ouviram a voz, mas não viram ninguém, mas aqui o próprio Paulo disse que não ouviram a voz Daquele que falava com ele. A gramática aqui apoia a ideia de que os companheiros de viagem de Paulo podem ter ouvido a voz, mas não a compreenderam - ou pelo menos não a compreenderam como a voz do Senhor falando com ele. A acusação de que Paulo se contradisse flagrantemente é desnecessariamente pouco caridosa e improvável, dada a preocupação de Lucas com a precisão.

22:[1]2 Paulo indicou que Ananias era um judeu devoto que seguia a lei, o que é confirmado no v.

8 A visão de Paulo no templo foi relatada apenas aqui, embora ainda consistente com seu tratamento em Jerusalém (9:26-29). A menção do ministério aos gentios reavivou a ira da multidão.

22^ Neste episódio, em que Paulo confiou em sua cidadania romana para não ser punido sem o devido processo, temos uma visão de como a cidadania foi garantida. No primeiro século, foram abertas várias formas _ diferentes de obter a cidadania, incluindo o pagamento de grandes _ subornos a funcionários apropriados (iguais a um ano de salário), a emancipação dos escravos e a concessão de cidadania a cidades inteiras. . Outros meios incluíam pessoas com desempenho honroso ou meritório

serviço ao império. Enquanto o centurião comprou a sua cidadania. Paulo herdou a sua. Um dos antepassados de Paulo pode ter prestado tal serviço,
inclusive servindo no exército ou fornecendo suprimentos para o exército, como fazer tendas.

22.3^ Este versículo indica que Paulo foi libertado de suas correntes ou libertado da prisão romana enquanto o Sinédrio se reunia para julgar Paulo por acusações relacionadas à lei judaica. Em ambos os casos, ele permaneceu sob a proteção dos romanos.

23.[1] O uso de “consciência” aqui foi de forma semelhante à forma como a .
palavra é usada atualmente, ou seja, como juiz interno de bom ou mau .
comportamento.

23.^ A falha de Paulo em reconhecer o sumo sacerdote (que presidiu os procedimentos) incluiu: (1) não conhecer o atual sumo sacerdote, (2) não pensar que a ordem de ser atingido era um comportamento apropriado para o sumo saceidfli£_(3) não enxergando claramente por causa de sua possível visão deficiente. O comentário de Paulo, porém, pode ter sido irônico, condenando na verdade as ações do sumo sacerdote.

23.^ A crença de Paulo na ressurreição dos mortos dividiu seus acusadores.
Os fariseus, como Paulo, acreditavam na ressurreição, ao passo que os saduceus, dos quais o sumo sacerdote Ananias era membro, não.

A ressurreição foi fundamental para a teologia de Paulo, como indicam suas cartas (por exemplo, 1 Co 15) e Ac (24:15; 26:6-8; 28:20). Alguns
escribas associados aos fariseus alegaram não encontrar base para _ acusações contra Paulo (23:9).

[23]:f Os estudiosos reconhecem que os saduceus não acreditavam na ressurreição. Alguns pensam que esta passagem indica que eles
também não acreditavam num estado intermediário angélico ou espiritual entre a morte e a ressurreição. A sintaxe grega indica que aqui foi dito que os saduceus não acreditavam em todos os três - ressurreição,
anios ou espíritos, em outras palavras, qualquer estado espiritual ou seres espirituais - enquanto os fariseus reconheciam a existência de todos eles.

[2]3:[1]^ Não está claro quantos membros da família de Paulo estavam em Jerusalém (vv. 17,22). O termo “filho da irmã de Paulo” poderia indicar um homem de vinte e poucos anos ou até mais velho, embora seja
possível que fosse mais jovem (ver v. 19, onde o comandante o pegou pela mão). É provável que a irmã de Paulo também residisse em Jerusalém. O fato de que esse parente de Paulo possa ter estado presente durante a conspiração contra a vida de Paulo (a gramática pode ser entendida desta forma) levou alguns estudiosos a se perguntarem se a própria família de Paulo poderia ter se oposto fortemente a ele.

Paulo deveria estar acompanhado por dois centuriões e tropas, incluindo soldados de infantaria, cavalaria e um grupo de soldados sobre o qual há debate, uma vez que a palavra usada para eles é encontrada apenas aqui no

NT. Os estudiosos especulam que podem ter sido lanceiros ou lançadores de dardo.

[23]:[2]^ Félix, o governador, originalmente um escravo, tornou-se procurador da Judéia em 52 dC, sucedendo a Cumanus. Ele acabou sendo destituído do cargo 59 por conflitos complicados entre judeus e gentios em Cesaréia. Ele era irmão de um dos mais importantes funcionários públicos da época.

[5] [0]Como o autor conseguiu uma cópia desta carta (com saudações padrão, corpo e, encerramento)? Muito provavelmente, Lucas ouviu isso quando foi lido diante de Félix (e Paulo) em Cesaréia (v. 34); pelo menos Paulo ouviu e comunicou seu conteúdo a Lucas. Possivelmente, Lucas reconstruiu a carta com base no conhecimento dos acontecimentos ou viu os documentos oficiais do julgamento de Paulo.

[2]3:[2]f Alguns questionaram se o comandante havia melhorado seu relato alegando ter sabido que Paulo era cidadão romano antes de resgatá-lo e, portanto, esse conhecimento serviu de base para o resgate. A gramática da passagem, porém, indica que o comandante resgatou Paulo e depois descobriu que ele era cidadão romano, e foi exatamente o que aconteceu no relato.

23:3[1] Uma estrada romana ligava Jerusalém a Antipatris - uma distância de 35 milhas. Esta não era uma distância muito grande para viajar numa única noite;

há evidências substanciais de que distâncias muito maiores foram percorridas pelas tropas. Além disso, a viagem de Jerusalém a Antipatris teria sido ladeira abaixo.

23:3^ Félix disse a Paulo que lhe daria uma audiência quando seus acusadores chegassem e então (como indica a gramática) ordenou que Paulo fosse mantido sob custódia no palácio do procurador, originalmente construído por Herodes, o Grande.

2fr1 O relatório de Lucas sobre o caso contra Paulo seguiu o procedimento legal romano padrão. Incluída nisso estava a acusação movida por um "retor" (advogado). Tértulo (nome romano bem conhecido) pode ter sido judeu (v. 6), embora se referisse aos judeus (nos vv. 5,9) de forma mais objetiva. Ele fez seu discurso, embora abreviado por Lucas, com as concessões convencionais a Félix.

---

4 5 7 Tértulo acusou Paulo de muito mais do que simplesmente trazer um gentio para o templo: ele era, acusaram os judeus, um agitador de judeus em todo o império, um líder da seita nazarena (sobre isso, cp. 3:1)j_ e um profanador do templo. Embora os dois primeiros tivessem despertado a curiosidade e a suspeita de um governador romano, apenas o último teria tido um significado real. Tértulo deu a entender que as autoridades judaicas em Jerusalém teriam sido capazes de lidar com a situação se o comandante romano, Lísias, não tivesse interferido. Talvez sim, mas isto encobriu claramente a inocência de Paulo e que ele teria sido injustamente condenado por um linchamento.

Os doze dias que Paulo mencionou não incluíram o tempo que ele passou em Cesaréia.

"O Caminho" é usado em todo Ac como uma autodesignação .
pelos cristãos (9:2; 19:9,23; 24:22), enquanto os judeus aparentemente se referiam a eles como uma seita do Judaísmo. A propagação do Cristianismo aos gentios eventualmente levou à sua independência e rejeição pelos judeus.

2fri^ As dádivas e ofertas de caridade que Paulo trouxe à sua nação provavelmente se referem à coleção que ele estava reunindo para a igreja de Jerusalém. Embora a coleção seja significativamente mencionada nas cartas de Paulo (por exemplo, Rm 15:25-6; 1Co 16:3; 2Co 8:1-9:15; cp. Gl 2:10), ela não é enfatizada em At.

2ft:22 Como Félix obteve seu conhecimento do Cristianismo é incerto - talvez através de sua esposa, Drusila, filha de Herodes Agripa (v. 24), mas não podemos ter certeza. É igualmente provável que, como procurador durante mais de cinco anos, ele tenha ouvido falar deste novo movimento.

2$:2% Félix não era conhecido por suas práticas justas, incluindo tomar Drusila de seu primeiro marido, Azizus. Paulo possivelmente
concentrou seus comentários sobre a justiça, o autocontrole e o julgamento vindouro especificamente em Félix.

2fl:2fr Outra evidência da corrupção de Félix foi seu desejo de suborno - embora ele tenha se sentido atraído e repelido pelo que Paulo lhe disse. Embora o suborno fosse ilegal de acordo com a lei romana, ocorreu em muitos casos.

2fl^ Paulo permaneceu sob custódia romana (principalmente de Félix) por dois anos. Dada a razão pela qual foi destituído do cargo
(23.26), Félix, compreensivelmente, queria obter o favor dos judeus. Como resultado, ele deixou Paulo (que não cometeu nenhum crime punível) na prisão. Festo tornou-se o novo procônsul cad 59-62.

2^:1-3 O novo governador foi de Cesaréia a Jerusalém, sem dúvida para ter uma ideia da cidade judaica mais importante do reino. Enquanto estava lá, os líderes judeus apresentaram-lhe o seu caso para que pudessem ter a oportunidade de julgar Paulo em Jerusalém. A verdadeira razão foi para que pudessem emboscá-lo e matá-lo.

5 6 8 Esta passagem resume o conflito entre Paulo e os líderes judeus até o momento. Paulo foi acusado de muitas acusações
diferentes, que ele refutou, apontando que não havia violado a lei judaica, o templo ou a lei romana.

5 5 Quando Festo sugeriu, como um favor aos judeus, que Paulo fosse julgado em Jerusalém, Paulo invocou seu direito como
cidadão romano de apelar diretamente a César. Nem todos os
apelos a César foram atendidos pelos governadores locais, mas o de Paulo foi. O próprio César nem sempre ouvia os casos,
dependendo do nível de envolvimento de cada imperador. No entanto, este era um caminho aberto ao cidadão. Festo provavelmente ficou feliz em transferir esse caso de longa data para outra jurisdição - e em se livrar da

2fr:13 Herodes Agripa II - o último dos governantes herodianos - visitou Cesaréia com sua irmã Berenice. Seu território geralmente se expandiu durante sua vida (ele morreu perto do final do século). Bernice tinha uma história sexual e conjugal variada. A razão pela qual Herodes foi colocado nesta situação por Festo não foi _ apenas porque eles estavam na área, mas porque Herodes era
responsável pelo templo e pela nomeação do sumo sacerdote, entre outros deveres. Ele teria interesse nas acusações contra Paulo como alguém que havia violado o templo.

2^V A descrição de Festo do cerne da questão - especialmente
como um estranho veria - era adequada. Desentendimentos entre os judeus

e Paulo estava preocupado se um certo homem morto, Jesus, havia sido ressuscitado.

5 5 * 7 Festo não havia divulgado publicamente que não conseguia encontrar nada contra Paulo. Festo pretendia que Paulo fosse julgado em Jerusalém quando Paulo apeloua César (v. 9). Uma vez feito o apelo a César, Festo ficou livre para admitir que as acusações eram infundadas (e desconcertantes). Festo esperava que Agripa (talvez por causa dos laços
de Agripa com os judeus e de suas responsabilidades em relação ao templo) o ajudasse a enviar uma carta informada a Paulo, especificando as acusações.

2^:3 Talvez Agripa tivesse a reputação de ser informado sobre os costumes e práticas judaicas (e as controvérsias que eles suscitavam), ou talvez Paulo estivesse simplesmente se dirigindo a ele de uma forma honrosa,
condizente com sua posição, a fim de obter uma audiência justa.

2^:| Paulo pode ter enfatizado o rigor dos fariseus para destacar sua
própria formação, mas chamá-la de seita mais estrita (mesmo em relação aos essênios ou saduceus) é consistente com as descrições de Josefo desses grupos (Antiguidades 18, onde ele disse que os fariseus livrar-se de todo luxo).

5 5 Q que Paulo fez para se opor aos cristãos de Jerusalém não é
conhecido (exceto no apedrejamento de Estêvão). Claramente ele fez mais do que é

registrado em Ac, incluindo ,ir a cidades estrangeiras para perseguir cristãos (O_£âpítujo 9 dá um exemplo disso). _

Somente aqui somos informados de que a voz celestial falou em uma língua semítica - provavelmente, aramaico - o que é consistente com Paulo sendo chamado por seu nome judaico Saulo. As palavras do Senhor - “É difícil para vocês chutarem contra os aguilhões” - não eram aramaicas, mas provavelmente refletiam a literatura clássica da época. Embora alguns sugiram que Paulo estava perturbado por uma má consciência por perseguir os cristãos, é mais provável que isso indicasse que Paulo não deveria resistir à força divina que o levava em outra direção.

6 6 8Esses versículos não foram incluídos nos relatos de conversão * 2

anteriores (caps. 9: 22), embora a menção do ministério de Paulo aos gentios tenha sido declarada a Ananias (9:15; 22:15). Muitos estudiosos pensam que a essência da missão de Paulo lhe foi dada durante a sua experiência de conve
Isto teria incluído a sua missão aos gentios, bem como ao seu próprio povo, mesmo que ambos o rejeitassem.
No entanto, Deus havia prometido a Paulo sua proteção (26:22). _

2^:22-23 Paulo insistiu que sua mensagem do sofrimento, morte e ressurreição de Cristo não±a além do que foi encontrado no próprio AT. Ele provavelmente tinha em mente passagens como Is 52.13-53.12.

[2]fr: A interrupção de Paulo pode ser interpretada de várias maneiras: _
(1) Festo pode ter pensado que Paulo havia enlouquecido por causa do que estava dizendo. (2) Com referência ao conhecimento de Paulo, isso pode significar que o aprendizado ou os escritos de Paulo o levaram a especulações além do que Festo, como juiz dos fatos, poderia aceitar. (3) Os escritos sagrados judaicos — o A — levaram Paulo a conclusões que iam além de uma visão de mundo naturalista. De qualquer forma, Festo não estava disposto a seguir Paulo até a sua conclusão lógica. Talvez Paulo tenha saído da área de competência de Festo. Ele era um juiz e não um teólogo. Ou Festo pode ter percebido para onde Paulo estava indo, mas não estava preparado para ajustar sua vida à verdade que Paulo
apresentava de forma tão convincente. A emoção por trás da interrupção de Festo pode ser um indício de que ele estava entendendo mais do que gostaria.

[2]fr:[2]fr A declaração de Paulo de que o que ele estava falando não
aconteceu "em um canto" indica a pregação pública e aberta do evangelho por Paulo nas sinagogas e em outros lugares - ao contrário de alguns outros grupos religiosos da época (por exemplo, religiões de mistério
mediterrâneas). Apenas duas décadas se passaram desde a prisão, condenação, crucificação e ressurreição de Jesus. Várias testemunhas oculares destes acontecimentos estavam disponíveis para dar testemunho do que tinham

2fr2^ Paulo perguntou a Agripa se ele acreditava nos profetas, o que
implica que eles haviam predito a vinda de Jesus. Se ele fosse um bom judeu, Agripa deveria então ter aceitado os profetas e as implicações relativas a Jesus.

2$:2$ Antes que Paulo pudesse prosseguir, Agripa interrompeu Paulo - talvez de maneira sarcástica ou brincalhona, por raiva ou seriamente (à luz da
lógica de Paulo). Dado o “curto” período de tempo (ou talvez a modesta
quantidade de evidências apresentadas), Agripa afirmou que não estava , pronto para se tornar cristão.

2^:32 Assim como Festo, Agripa concluiu que não havia acusação sustentável contra Paulo; ele foi mais longe, sugerindo que Paulo deveria ser libertado. As autoridades romanas e judaicas consideraram as acusações infundadas. No entanto, o apelo de Paulo a César colocou o seu caso numa categoria _ . especial que agora seria resolvida pelo próprio César.

2^:1 Esta é a quarta seção “nós”, que se estende até o versículo 29. É
perfeitamente possível que o autor das passagens “nós” estivesse de
alguma forma ligado à viagem, uma vez que havia vários além de Paulo e os outros prisioneiros no barco com o centurião, incluindo Aristarco {v 2X

2^:2 O navio era de Adramítio, localizado no oeste da Ásia, perto da ilha de Lesbos e das cidades de Mitilene, Assos e Trôade. O navio era provavelmente um pequeno navio graneleiro, que teria permanecido relativamente perto . da costa, aqui seguindo desde Cesaréia ao longo da costa até chegar a *
Adramítio.

[2^:3] Embora Atos não nos diga quando Sídon foi evangelizada - talvez através de Pentecostes (2:9) ou como resultado de perseguição (11:19),, os cristãos estavam lá. Não temos registro de Paulo ter visitado lá. mas parece que ele tinha amigos que o sustentavam, possivelmente amigos feitos durante uma visita não registrada enquanto ele viajava entre Jerusalém e Antioquia.

[2^:] Em Mira, na costa sul da Ásia Menor, o centurião colocou os homens em um navio de Alexandria que ia para Roma: ele fez isso em vez de colocá-los em um navio com destino a Adramítio, o que os teria tirado do caminho. O navio alexandrino teria feito parte do comércio de fornecimento de grãos do Egito para Roma. Roma dependia fortemente do Egito para obter grãos e, portanto, a frota de navios recrutados para esse serviço era bem organizada e muito importante. A rota de Alexandria a Roma passava por Myra devido aos ventos.

[779] O navio estava com dificuldades em sua viagem porque a viagem estava sendo realizada no final da temporada de navegação e os ventos já eram imprevisíveis. A temporada de navegação foi considerada perigosa de meados de setembro a meados de novembro, e as hidrovias fecharam para viagens a partir de então até fevereiro, um período de cerca de três meses (28:11). Parece que a viagem de Paulo ocorreu aproximadamente em meados de outubro. Fair Havens, apesar do nome, não era um local adequado para passar o inverno, pois o porto estava exposto ao mar aberto (27:12).

2^:11 O centurião optou por prestar mais atenção ao capitão do navio, que estava determinado a chegar ao seu destino durante a temporada de navegação, do que ao aviso de Paulo. O centurião não percebeu que Paulo tinha uma visão divina da situação, nem entendeu que, como viajante experiente, Paulo estava bem familiarizado com os perigos potenciais.

2^:12 Lucas mencionou Phoenix, um porto na ilha de Creta; tinha duas entradas para o seu porto, uma a sudoeste e outra a noroeste.

7 7 9 Apanhados pelo vento, os marinheiros praticamente perderam o controle da embarcação. Nos esforços para salvar o navio e a si próprios, tomaram medidas preventivas, bem conhecidas de outras fontes antigas: amarrar cordas ao redor do casco do navio para que não se desfizesse, baixar uma âncora, alijar parte da carga (embora provavelmei

2^22,2^ Um anjo deu a Paulo uma ideia da situação deles. Apesar das tentativas, o anjo deixou claro que Paulo tinha um destino maior do que a morte por naufrágio. O plano divino não seria frustrado.

2^:2^ O Mar Adriático mencionado aqu Não era o (agora chamado) Adriático Mar entre a Itália e a antiga Iugoslávia, mas aparentemente o mar

entre Creta, Malta, Itália e Grécia que se estendia até o meio do Mediterrâneo.

7 [18] O soldados faziam sondagens soltando pedaços de corda com pesos; eles determinaram que estavam se aproximando da terra em ritmo acelerado, embora não pudessem vê-la. Em um esforço para desacelerar o navio, eles tomaram a medida incomum de baixar quatro âncoras, todas da popa, em vez de lançar âncoras da proa, o que teria feito o navio girar.

7° O perigo levou alguns marinheiros a planejar uma fuga. A sabedoria de Paulo em não permitir que esses marinheiros abandonassem o navio é vista no episódio seguinte, quando todos os marinheiros foram necessários. No entanto, os soldados provavelmente agiram de forma imprudente, cortando as cordas do esquife na tentativa de frustrar quaisquer planos de fuga dos marinheiros, pois isso eliminou um meio útil de fuga quando a ocasião justificava.

[2]^:[3]^ Seguindo o costume judaico, Paulo deu graças a Deus pela comida que comeram. É improvável que a ação de graças e a fração do pão de Paulo sejam
uma celebração da Ceia do Senhor, dado o contexto pagão.
Paulo estava simplesmente encorajando todos a comerem em preparação para os rigores do abandono do navio.

2^:3^ Nesse momento, a tripulação jogou fora os grãos, que serviram de lastro para o navio, para que pudessem encalhar (v. 39). _

2^:f1 A tentativa de encalhar o navio foi frustrada ao atingir um banco de areia antes de chegarem à costa, deixando a proa imóvel. As ondas fortes começaram a quebrar a popa, obrigando-os a abandonar o navio.

2^2 A intenção dos soldados de matar os prisioneiros foi provavelmente motivada por sua responsabilidade pessoal pelos prisioneiros. Se algum dos prisioneiros escapasse enquanto abandonavam o navio, os soldados temiam ser punidos em seu lugar.

2^:W Todos milagrosamente chegaram à costa, alguns nadando e outros segurando pedaços de destroços do navio. _

2f:i Esta é a quinta seção "nós", estendendo-se até o versículo 16. O naufrágio ocorreu em Malta, uma pequena ilha ao sul da Sicília.

[2]fr:[3]4 Embora supostamente não existam cobras venenosas em Malta hoje, isso não significa que não existiam naquela época. , Aparentemente todos (exceto alguns estudiosos críticos modernos) sabiam que existiam. Observe que o povo pensava que Paulo havia sido escolhido pela Justiça, a deusa grega, para ser mordido (v. 6).

2|ffi Assim que ficou claro que Paulo não foi afetado pela picada de cobra, o sentimento mudou de considerá-lo um criminoso para dizer que ele era um deus. Essa rápida reversão da sorte parece ter _ sido facilmente ignorada por Paulo, assim como ele ignorou a cobra. Nada mais foi feito sobre isso.

2fr:V Públio é referido como o "líder" ou "primeiro homem" de Malta, um título refletido em evidências de inscrições da ilha. Ele pode ter sido um cidadão importante ou mesmo um líder político. Ele entreteve pelo menos alguns dos que estavam no barco, incluindo o autor da passagem “nós”.

[889] O pai de Públio pode estar sofrendo do que foi chamado de febre de Malta, causada pelo leite de cabra impuro. Esta cura envolveu oração e imposição de mãos. Como resultado, vários outros
portadores de doenças foram trazidos e curados.

As honras que Paulo recebeu podem ter sido recompensas monetárias ou mesmo pagamentos, já que a mesma palavra é usada em outras partes de Ac para indicar dinheiro (4:34; 5:2-3; 7:16; 19:19).

2f:ii Isso indica que, provavelmente em fevereiro ou pouco depois, a viagem recomeçou, desta vez a bordo de outro navio graneleiro alexandrino com destino a Roma. (O primeiro foi destruído pelo mar.)
Os "Irmãos Gêmeos" eram Castor e Pólux (Gêmeos), os patronos dos marinheiros. O navio gostaria de partir o mais rápido possível, pois estava atrasado devido às férias de inverno.

2^:12 Siracusa era um porto no lado oriental da Sicília.

2^: Puteoli era um importante porto no sul da Itália, com um porto marítimo muito importante para trazer grãos do Egito para Roma.

2frifl Lucas escreveu que eles encontraram "irmãos" em Puteoli - _ provavelmente crentes cristãos (em vez de judeus). Não se sabe como os crentes surgiram em Puteoli, assim como não se sabe como os cristãos surgiram na própria Roma. Aparentemente havia lá uma comunidade judaica, e eles podem ter tido contato com cristãos em outros lugares. Um porto marítimo também teria sido um local natural para esse contato. Em resposta à questão de como é que o centurião teria permitido que Paulo

ficar com os crentes em Puteoli por sete dias, quando se conta como Paulo ajudou o centurião em vários momentos importantes e provou ser uma pessoa confiável e digna de confiança, não é de todo surpreendente.
O centurião provavelmente tinha assuntos a tratar na região, talvez
relacionados à viagem em si e ao que havia acontecido ao longo do caminho.

"Irmãos" vieram ao encontro de Paulo de lugares tão distantes quanto o Fórum de Ápio e as Três Tavernas, ambas pequenas cidades ao longo da , Via Ápia, a caminho de Roma. O Fórum Appius ficava a cerca de 43 milhas e as Três Tavernas a 33 milhas ao sul de Roma.

f A afirmação "quando entramos em Roma" é considerada por alguns como redundante do v. 14: "E assim chegamos a Roma". Existe a possibilidade de que o v. 14 se refira à entrada na região geral de Roma, e o v. 16 à
Roma propriamente dita. Existe também a possibilidade de que o v. 14 deva ser entendido como "assim chegamos a Roma", com o v. 16 indicando a chegada real. Enquanto estava sob custódia romana, Paulo parece ter
ficado sozinho e às suas próprias custas (vv. 23,30), guardado apenas por
um soldado comum. Isto pode refletir o fato de que o caso de Paulo já era nesse estágio — talvez por causa da descrição do caso fornecida . por Festo — considerado de pouca importância, e Paulo de pouco perigo. Não sabemos mais nada sobre o contato de Paulo com o governo romano ou sobre a solução de seu caso no livro de Ac.

[2]fri^ Este é o episódio final de Atos em que Paulo inicia seu ministério em
uma nova cidade com contato com os judeus. Como ele estava sob custódia, em vez disso

Ao visitar uma sinagoga, ele convidou os líderes judeus a irem até ele e explicou sua situação.

[2]fr:[21]-[22] Os judeus em Roma tinham ouvido falar claramente da "seita" dos cristãos, mas não receberam notícias sobre Paulo. Isto pode ter ocorrido porque a comunicação de Jerusalém para Roma havia sido adiada, ou pode indicar que os líderes judeus em Jerusalém haviam perdido o interesse no caso de Paulo, visto que ele estava agora fora de vista deles.

8 5 8 A citação de Is 6:9-10 por Paulo despertou desacordo entre alguns de seus ouvintes porque implicava que a vinda de Jesus Cristo foi predita no A e que Ele seria rejeitado por seu próprio povo.
A conclusão de Paulo da passagem do A foi que a palavra salvadora de Deus fo Então estendida aos gentios, que ouviriam e compreenderiam.

5 5 Atos termina com Paulo ainda prisioneiro após dois anos de cativeiro, período durante o qual ele viveu às suas próprias custas e teve permissão para receber visitantes, aos quais proclamou o evangelho de Jesus Cristo. O livro de Ac termina neste ponto, e pode ser que ele tenha sido condenado e morrido em Roma nesta época. Há testemunho de outros escritores da igreja primitiva, entretanto, de que Paulo foi libertado, presumivelmente porque seu caso foi rejeitado ou _ considerado sem mérito, e que ele se envolveu em ministério ativo por mais vários anos antes de ser preso novamente e enviado para Roma, onde morreu sc

Artigos de Romanos

O que é lei natural?

por Paulo Copan

De uma prisão em Birmingham, Alabama, Martin Luther King Jr. discutiu a desobediência civil, observando que “existem dois tipos de leis: justas e injustas” e que existe uma “lei natural” à qual estamos sujeitos. Ele estava certo: não deveriamos dizer que sabemos o que é certo e o que é errado só porque “a Bíblia diz isso”. Romanos 2:15 afirma que a lei moral de Deus foi escrita nos corações de todos os seres humanos. Esta consciência inata ou intuitiva é belamente ilustrada em Abolição do Homem, de CS Lewis. Lá ele lista várias leis e virtudes morais universalmente reconhecidas - justiça imparcial, veracidade, bondade, misericórdia, fidelidade conjugal, respeito pela vida humana. Eles têm sido considerados verdadeiros para todos, desde a antiga Babilônia e Grécia até a América nativa, desde judeus e cristãos até hindus e confucionistas. No entanto, embora os humanos sejam capazes de reconhecer princípios morais básicos, podem reprimir a sua consciência, endurecer o seu coração e tornar-se moralmente estúpic

O teólogo medieval Tomás de Aquino falou de certas “leis”. Ele disse que existe uma lei eterna, que somente Deus conhece e pela qual Deus criou e governa o universo. Porque Deus nos criou à Sua imagem (como seres morais e racionais), somos capazes de reconhecer uma lei natural evidente, o reflexo da lei eterna de Deus na ordem criada. Esta lei é conhecida por todos os seres humanos, quer estejam ou não cientes da revelação especial de Deus através de Israel e de Jesus Cristo, conforme está escrito na Bíblia. Deus colocou dentro de nós uma disposição para ter conhecimento moral. A menos que suprimamos a nossa consciência, conhecemos naturalmente verdades morais básicas. Virtudes e vícios gerais, escreveu Thomas Reid, “devem parecer evidentes para todos

homem que tem consciência e se esforçou para exercer esse poder natural de sua mente”

("Da Moral").

Alguns responderão: “Pode haver ateus morais. Não precisamos de Deus para a moralidade”. No entanto, os ateus foram feitos à imagem de Deus. Embora neguem a existência de Deus, ainda assim foram concebidos por Deus para funcionar adequadamente e até mesmo para criar a lei humana para o bem da sociedade - a lei que, em vários graus, aplica a lei natural colocada dentro de nós. Os ateus ignoram a própria base da bondade - Deus, que os criou e que é o Bem maior. (Ver J. Budziszewski, A Vingança da Consciência e Escrito no Coração.)

O argumento moral mostra que existe um Deus?

por Paulo Copan

Aqui está uma boa regra sobre moralidade: nunca acredite naqueles que dizem que assassinato ou estupro podem não estar realmente errados. Essas pessoas não examinaram suficientemente profundamente a base da crença moral - e simplesmente não estão funcionando adequadamente. (Normalmente, quando pessoalmente ameaçados de assassinato ou estupro, eles mudam de tom!) Pessoas daltônicas precisam de ajuda para distinguir o vermelho do verde.
Da mesma forma, pessoas com mau funcionamento moral (aquelas que negam verdades morais básicas) não precisam de argumentos; eles precisam de ajuda psicológica e espiritual.
Assim como as leis lógicas, as leis morais e os instintos são básicos para o bom funcionamento dos humanos.

Como parte da auto-revelação geral de Deus, todas as pessoas - a menos que ignorem ou suprimam a sua consciência - podem e devem ter uma visão moral básica, conhecendo verdades geralmente disponíveis a qualquer pessoa moralmente sensível (Rm 2:14-15). Reconhecemos instintivamente o erro de torturar ou assassinar inocentes ou de cometer estupro. Apenas conhecemos a retidão das virtudes (bondade, confiabilidade, altruísmo). A falha de uma pessoa em reconhecer esses insights revela algo defeituoso; ele não examinou profundamente os fundamentos de suas crenças morais.

Filósofos e teólogos do passado e do presente notaram a conexão entre a existência de Deus e os valores morais objetivos. Um argumento moral para a existência de Deus é assim: (a) Se existem valores morais objetivos, então Deus

existe. (b) Existem valores morais objetivos. (c) Portanto, Deus existe. Se existem valores morais objetivos, de onde eles vêm? A resposta mais plausível é a natureza ou caráter de Deus. Até mesmo muitos ateus admitiram que os valores morais objetivos (que eles negam) não se enquadram num mundo ateísta, mas serviriam como evidência da existência de Deus.

Vivemos numa época em que muitos afirmam que tudo é relativo, mas, ironicamente, acreditam que têm “direitos”. Mas se a moralidade é apenas o produto da evolução, da cultura ou da escolha pessoal, então os direitos - e a responsabilidade moral - não existem verdadeiramente. Mas se o fizerem, isso pressupõe que os humanos têm valor em si mesmos como pessoas, não importa o que digam a sua cultura ou os livros de ciência. Mas qual é então a base deste valor? Poderia esse valor intrínseco simplesmente emergir de processos impessoais, insensatos e sem valor ao longo do tempo (naturalismo)?

Uma abordagem filosófica oriental da ética é o monismo (às vezes chamado de "panteísmo"): porque tudo é um, não existe nenhuma distinção definitiva entre o bem e o mal. Isso serve para apoiar o relativismo. Um contexto mais natural para a ética é o teísta, no qual fomos feitos por um bom Deus para nos parecermos com Ele em certos aspectos importantes (embora limitados). A Declaração de Independência observa corretamente que fomos dotados pelo nosso Criador de “certos direitos inalienáveis”. A dignidade humana não está apenas “lá”. Dignidade e direitos vêm de um Deus bom (apesar da pecaminosidade humana).

Os ateus não podem ser morais? Sim! Tal como os crentes, eles foram feitos à imagem de Deus e, portanto, têm a capacidade de reconhecer o certo e o errado.

O próprio Deus não se conforma com certos padrões morais externos a Ele? Não, o bom caráter de Deus é o padrão; Deus simplesmente

age e naturalmente faz o que é bom. Os padrões morais universais não têm base se Deus não existir.

Apologista cristão notável: Cornelius Van Til

por John M. Frame

Cornelius Van Til (1895-1987), teólogo reformado e apologista, nasceu na Holanda e completou seu doutorado. na Universidade de Princeton em 1927. Ele ensinou apologética por um ano no Seminário Teológico de Princeton, mas saiu quando o conselho votou por uma reorganização para permitir pontos de vista liberais. Van Til e outros professores conservadores que deixaram Princeton fundaram o Westminster Theological Seminar na Filadélfia. Van Til ensinou em Westminster desde o início em 1929 por cerca de meio século.

Os estudos de Van Til sobre o idealismo filosófico convenceram-no de que todo o pensamento humano é governado por pressupostos. (Daí que Van Til às vezes é chamado de “pressuposicionalista”, embora não estivesse entusiasmado com esse rótulo.)
As pressuposições finais, acreditava ele, não podem ser provadas pelos métodos usuais, uma vez que servem como base para todas as provas. Mas podem ser provadas “transcendentalmente”, mostrando que são necessárias para todo pensamento racional e devem ser verdadeiras para que haja algum significado ou ordem no mundo. Van Til procurou reconstruir a apologética cristã para que esta estabelecesse o Deus cristão como o pressuposto do pensamento humano, e não como uma conclusão racional entre muitas.

Ele menosprezou o "método tradicional" de defender o Cristianismo por meio de provas teístas e evidências históricas, porque acreditava que a tradição começou com dados considerados inteligíveis à parte de Deus e, assim, tentou provar

A existência de Deus. Pelo contrário, argumentou Van Til, se admitirmos que qualquer coisa é inteligível fora do Deus das Escrituras, perdemos a batalha desde o início. Portanto, deveríamos, em vez disso, usar um método transcendental, mostrando que as várias formas de pensamento não-cristão ("raciocínio pretensamente autónomo", como ele disse) se reduzem à falta de sentido e que apenas a cosmovisão cristã pode dar sentido a qualquer coisa.

Alguns críticos disseram que Van Til não deixou espaço para o uso de evidências na apologética. Ele respondeu que a evidência é útil quando empregada dentro de um argumento transcendental baseado em pressupostos bíblicos.

Mas isto não é circular, provar o cristianismo com base em pressupostos cristãos?

Sim, disse Van Til, em certo sentido. Mas ele ofereceu dois argumentos em defesa de seu ponto de vista. Primeiro, todo sistema de pensamento é circular quando defende os seus pressupostos mais fundamentais (por exemplo, um racionalista pode defender a autoridade da razão apenas usando a razão). Em segundo lugar, o círculo cristão é o único que torna a realidade inteligível nos seus próprios termos.

O pensamento não-cristão, argumenta ele, cai na falta de sentido por causa dos efeitos do pecado nas faculdades mentais humanas. O incrédulo conhece a Deus, mas suprime a verdade (Rm 1:18-32). Há, portanto, uma antítese entre o pensamento cristão e o pensamento incrédulo, entre a sabedoria de Deus e a sabedoria do mundo. Embora o incrédulo conheça e afirme a verdade ocasionalmente, ele o faz apenas por inconsistência com as suas pressuposições e por confiar inconsistentemente na cosmovisão cristã.

E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?

por William Lane Craig

A convicção de que a salvação está disponível somente através de Cristo permeia o N (ver, por exemplo, A 4:12; E 2:12). Isto levanta a preocupante questão do destino daqueles que nunca ouvem o evangelho.

Qual é exatamente o problema aqui? O universalista alega que as seguintes afirmações são logicamente inconsistentes:

1. Deus é todo poderoso e amoroso.

2. Algumas pessoas nunca ouvem o evangelho e ficam perdidas.

Mas por que pensar que 1 e 2 são logicamente incompatíveis? Não há contradição explícita entre eles. Se o universalista afirma que eles estão implicitamente contraditório, ele deve estar assumindo algumas premissas ocultas que trariam à tona essa contradição.

Embora os universalistas não tenham revelado as suas suposições ocultas, a lógica do problema sugeriria algo semelhante a estes pontos:

3. Se Deus é todo-poderoso, Ele pode criar um mundo onde todos ouçam o evangelho e sejam salvos gratuitamente.

4. Se Deus é todo amoroso, Ele prefere um mundo em que todos ouçam o evangelho e sejam salvos gratuitamente.

Mas serão estas premissas necessariamente verdadeiras?

Considere 3. Parece incontestável que Deus poderia criar um mundo em que todos ouvissem o evangelho. Mas enquanto as pessoas forem livres, não há garantia de que todas as pessoas num mundo assim seriam salvas livremente. Na verdade, não há razão para pensar que o equilíbrio entre os salvos e os perdidos num mundo assim seria melhor do que o equilíbrio no mundo real. Portanto, 3 não é necessariamente verdadeiro e o argumento do universalista é falso.

Mas e quanto a 4? É necessariamente verdade? Suponhamos, para fins de argumentação, que existam mundos possíveis que são viáveis para Deus, nos quais todos ouvem o evangelho e o aceitam livremente. Será que o fato de Deus ser todo amoroso O obriga a preferir um desses mundos a um mundo em que algumas pessoas estão perdidas? Não necessariamente, pois estes mundos podem ter outras deficiências imperiosas que os tornam menos preferíveis. Por exemplo, suponha que os únicos mundos em que todos acreditam livremente no evangelho

e é salvo são mundos com apenas um punhado de pessoas neles. Deve Deus preferir um desses mundos escassamente povoados a um mundo em que multidões crêem no evangelho e são salvas, mesmo que outras pessoas rejeitem livremente a Sua graça e se percam? Não. Assim, a segunda suposição do universalista não é necessariamente verdadeira, de modo que o seu argumento é duplamente inválido.

Como um Deus amoroso, Deus deseja que o maior número possível de pessoas sejam salvas gratuitamente e que o mínimo possível se perca. O seu objectivo, então, é alcançar um equilíbrio óptimo entre estes, não criar mais perdidos do que o necessário para atingir um certo número de salvos. É possível que, para criar tantas pessoas que serão salvas gratuitamente, Deus também tenha criado tantas pessoas que serão livremente perdidas.

Pode-se objetar que um Deus todo-amoroso não criaria pessoas que Ele sabia que estariam perdidas, mas que teriam sido salvas se tivessem ouvido o evangelho. Mas como sabemos que existem tais pessoas? É razoável supor que muitas pessoas que nunca ouviram o evangelho não teriam acreditado no evangelho se o tivessem ouvido. Suponhamos, então, que Deus tenha ordenado o mundo de tal forma que todas as pessoas que nunca ouviram o evangelho sejam precisamente essas pessoas. Nesse caso, qualquer pessoa que nunca ouça o evangelho e esteja perdida teria rejeitado o evangelho e se perdido mesmo que o tivesse ouvido.
Assim, é possível que:

5. Deus criou um mundo que tem um equilíbrio ideal entre salvos e perdidos, e aqueles que nunca ouvem o evangelho e estão perdidos não teriam acreditado nele, mesmo que o tivessem ouvido.

Contanto que 5 seja possivelmente verdadeiro, isso mostra que não há incompatibilidade entre um Deus todo-poderoso e todo amoroso e o fato de algumas pessoas nunca ouvirem o evangelho e se perderem.

(Para outra perspectiva, veja o artigo em Lucas 10.)

Como alguém desenvolve uma mente cristã?

por JP Moreland

"Quero desenvolver uma mente cristã, mas não sei como." Essa atitude é comum e compreensível. Que devemos desenvolver as nossas mentes como cristãos não há dúvida. Somos admoestados a amar a Deus com a nossa mente (M 22,37), a ser transformados pela sua renovação (Rm 12,2) e a estar preparados para dar respostas ponderadas a questões sobre a fé (1Pd 3,15).

Uma mente cristã madura tem dois aspectos. Primeiro, é uma mente que formou o hábito de estar focada em Deus constantemente ao longo do dia. É uma mente preocupada com Deus e dirigida regularmente a Ele em oração e meditação.

(Sl 16:8; Is 26:3; Lc 18:1; Rm 12:12; 1Ts 5:16-18). Mas como fazer isso e ainda realizar as tarefas diárias? Felizmente, as pessoas podem fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo. Enquanto dirigimos ou centramos a atenção em uma tarefa, ainda podemos estar conscientes de Deus nos limites da nossa atenção.
E pode-se trazer Deus para o centro do foco da oração em vários momentos do dia.

Dois hábitos podem tornar mais fácil para você focar constantemente em Deus. Primeiro, memorize quatro ou cinco passagens bíblicas que realmente falem com você. Cada passagem pode ter de um a vários versículos. Agora, tenha o hábito de orar essas passagens ao Senhor ao longo do dia. Enquanto você ora através de um

passagem frase por frase, use-a para orar sobre coisas que lhe interessam. Segundo, pondere regularmente sobre essas passagens ou outras leituras bíblicas, pensando no que elas significam, em como você pode internalizá-las e em como você pode promovê-las a outras pessoas.

O segundo aspecto de uma mente cristã madura é aquela que vê toda a vida à luz de uma cosmovisão cristã e está crescendo em excelência intelectual. Uma cosmovisão é a soma total de todas as coisas em que alguém acredita, especialmente no que diz respeito à realidade, verdade, conhecimento e valor. Uma cosmovisão cristã é um conjunto de crenças biblicamente fundamentadas sobre tudo na vida, desde trabalho, recreação e finanças até Deus, vida após a morte e moralidade. Tenta-se pensar em toda a vida à luz dos ensinamentos da Sagrada Escritura e, mais especificamente, do Senhor Jesus. Não existe separação secular/sagrado nessa mente.

Tudo na vida é uma ocasião de discipulado e adoração para uma mente cristã madura. Além disso, uma mente intelectualmente excelente é aquela que está informada, que faz distinções importantes quando uma mente menos madura não o faz, e que tem insights cada vez mais profundos sobre questões importantes. Para desenvolver tal excelência, é preciso ler regularmente, ouvir fitas e expor-se a um ensino excelente. É preciso também estar disposto a envolver outros - crentes e não crentes - em conversas sobre questões importantes de cosmovisão. Essa prática regular, se combinada com uma capacidade crescente de ouvir de forma não defensiva, trará motivação e oportunidade para um crescimento regular na excelência intelectual.

Introdução a Romanos

Data

Paulo escreveu esta, sua carta mais influente, enquanto permanecia em Corinto durante sua terceira viagem missionária em 57 dC (A 20:2-3). Embora Paulo ainda não tivesse visitado Roma, ele conhecia muitas pessoas de lá (cap. 16) e esperava poder visitá-la em breve (1:10-15; 15:32). Ele acolheu com satisfação a oportunidade de servi-los e de acelerá-lo em seu caminho para continuar o ministério no Ocidente (15:23-24,28-29). Antes deste encontro, no entanto, ele precisava entregar contribuições coletadas dos cristãos macedônios e acaianos para os crentes de Jerusalém (15:25-28), e solicitou suas orações para o sucesso desses planos e para proteção contra seus inimigos (15:30-28). 32).

Alguns se perguntam como Paulo pôde conhecer tantos cristãos romanos - 26 mencionados no capítulo 16 - sem nunca ter visitado pessoalmente a cidade. Isso pode ser explicado. A enorme capital imperial, Roma, atraiu um grande número de pessoas. Durante os seus anos de ministério, Paulo conheceu muitos crentes que agora residiam em Roma. Então, naturalmente, ele os cumprimentou numa carta destinada a solicitar a ajuda da igreja em seu ministério. Priscila e Áquila ilustram o fenômeno. Sabemos pelo livro de Atos e pelas cartas de Paulo que ele passou algum tempo com esse casal na Ásia e na Grécia

(A 18:1-3,18-19; cp. 1Co 16:19; 2Tm 4:19), e agora estavam em Roma (Rm 16:3-5).

Origem da Igreja em Roma

A origem da igreja romana é desconhecida. Pode ter começado como um grupo de crentes judeus e pode até ter começado não muito depois do Pentecostes. Ao longo dos anos, cresceu e era composto por consideráveis círculos eleitorais judeus e gentios.

Esta importante carta deu a Paulo a oportunidade de instruir os crentes nos fundamentos da salvação. Algumas questões específicas existiam entre a composição racial mista da igreja, por isso ele falou tanto aos judeus (2:17-4:25) quanto aos gentios (por exemplo, 1:13-15; 11:13; cp. 14:1-15). :13). No entanto, a mensagem de salvação é o tema principal de Romanos. De 1:18 a 8:39, Paulo descreveu a condição humana da perspectiva de Deus e expôs o que Deus fez para perdoar e restaurar os seres humanos ao relacionamento correto consigo mesmo. Não só isso, Deus deu o Seu Espírito àqueles que confiam na Sua graça. Através do Espírito Santo, aqueles que foram justificados pela fé são capazes de viver vidas santas, andando em caminhos que agradam a Deus. Depois de discutir como judeus e gentios se enquadram no plano geral de Deus para todos os tempos (caps. 9-11), Paulo expôs algumas implicações éticas da salvação em Cristo (12:'

Notas de estudo de Romanos

7 **"Chamado" não se refere à seleção de alguns indivíduos por Deus em vez de outros para a salvação, mas à Sua identificação daqueles a quem Ele nomeia como Seus. Mais tarde, Paulo citou Hs 2:23, que diz que Deus chamará aqueles que não eram Seu povo de "Meu Povo"; eles serão chamados filhos do Deus vivo (9:26). Assim, o próprio Deus chamou os cristãos romanos para pertencerem a Cristo.**

"Santos" ("santos") não designa uma categoria de cristãos superior a outros, mas descreve todos aqueles que Deus separou para Si mesmo. No N designa os crentes em Cristo. Todos os cristãos são santos - aqueles que pertencem a Ele (A 9:13; Rm 8:27; 15:25-26; 16:2; 1Co 14:33).

1:1^ "Justiça" é inculpabilidade diante de Deus. Contrariamente à visão amplamente difundida de que a justiça é uma conquista humana, a posição de Paulo é que a justiça é um dom que não pode ser conquistado. Deus declara justos os pecadores culpados e assim os coloca em um relacionamento correto consigo mesmo. Aqueles que respondem à oferta graciosa de Deus para serem justificados perante Ele recebem o Espírito Santo. Através do poder do Espírito, aqueles que foram declarados justos estão no processo de serem transformados à imagem de Cristo (8:29).

\i A ira de Deus não é uma emoção incontrolável e destrutiva dirigida contra aqueles que Deus não gosta. A ira descreve Sua resposta justa e santa ao pecado e à rebelião. Da perspectiva humana moldada num mundo permeado pelo pecado e pela injustiça, a ira e o amor são vistos como polar

opostos. Em Deus, porém, não há conflito entre Seu grande amor e Sua terrível ira. A maioria dos seres humanos sabe que algo está errado com o mundo
e há um desejo profundo de que isso seja corrigido.
A multiplicidade de religiões e seitas dá uma variedade de explicações sobre por que o mundo não é como deveria ser. Eles também prescrevem uma
variedade de soluções logicamente incompatíveis para corrigir os erros.
Tanto o amor de Deus como a Sua ira são os garantes de que o que está errado será corrigido. Negar ou minimizar a ira de Deus é obscurecer o que Ele revelou na morte de
Seu Filho, que suportou a ira de Deus em nosso lugar.

1:2 Todo mundo está mesmo sem desculpa? E quanto aos povos tribais remotos que nunca ouvem o evangelho? Isso parece excessivamente duro, não é? Paulo deixou claro que ninguém pode alegar ignorância da existência e do poder de Deus. Por que? Deus revelou claramente muitos dos Seus atributos no mundo natural, o suficiente para que as pessoas respondessem de . alguma maneira. Certamente as pessoas não podem saber tudo o que há para saber sobre Deus Contudo, eles podem saber o suficiente para que Deus os responsabilize por responder a esse conhecimento. Paulo afirmou que Deus julgará cada pessoa de acordo com qualquer luz que essa pessoa recebeu - seja a revelação natural, a lei judaica ou o evangelho de Cristo. Nenhuma Escritura sugere uma segunda chance para confiar em Cristo após a morte; igualmente, o N deixa claro que a salvação reside somente em Cristo (Jo 14:6; A 4:12). Se Deus está
disposto a ir tão longe para se revelar e nos resgatar do pecado, então
certamente podemos estar confiantes em Sua atitude justa e amorosa para com os não evangelizados.

1:2^ Deus faz as pessoas pecarem? Em algum momento, Ele pode “entregá-los” às suas escolhas pecaminosas, dando-lhes o que desejam (cp. também vv.
26,28). Eles abandonam os caminhos de Deus, e Ele os abandona,
intensificando ainda mais a sua terrível condição.

[4] A homossexualidade é errada? Paulo apelou para o que é "natural" (physis - usado em 2:27; 11:21,24; Gl 2:15) para contrastar as relações sexuais naturais - homens com mulheres com atos do mesmo sexo. Seu raciocínio não é apenas biológico,
entretanto. Em vez disso, o problema é que as pessoas abandonam a ordem criada por Deus - o tema neste contexto (v. 20). Aqueles que praticam a homossexualidade não estão simplesmente abandonando o que é "natural", biologicamente falando; eles estão rejeitando a maneira como Deus pretendia que toda a Sua criação funcionasse. Paulo não estava discutindo atos pederásticos ou homossexuais meramente em conexão com a adoração de ídolos (cp. 1 Co 6:9-11), mas em vez disso estava dizendo que os seres humanos são criados para relacionamentos heterossexuais naturais - o único tipo de relacionamento sexual que a Bíblia reconhece. como aceitável.

[2]:^ O julgamento de Deus não se baseia na ação das pessoas em relação aos outros, mas em como as pessoas agem em relação a Ele. Aqueles que praticam o bem em relação a Deus obtêm a vida eterna (vv, 7,10,13), enquanto aqueles que praticam o mal em relação a Deus recebem a ira de Deus (vv. 8,9,12). Visto que a justificação vem pela fé, não pelas obras (3:21-24) e porque "não há justo, nem sequer um"
(3:10), Paulo não poderia querer dizer que as pessoas asseguram a salvação pelo esforço próprio. Em vez disso, ele apelou para o princípio: "As ações revelam o coração de uma pessoa".
Jesus observou que ações justas emergirão de dentro (M 12:35).

[4] Uma das duas opções é provável na compreensão desta seção difícil, que as pessoas às vezes interpretam como dizendo que existe uma salvação fora de Jesus Cristo. Uma opção é que os cristãos gentios sejam aqueles que têm a "lei" escrita em seus corações, correspondendo à descrição da nova aliança feita por Jeremias (Jr 31:33). Os gentios
fazem o que

a lei exige sem tê-lo. Embora não sejam judeus étnicos, eles são os "verdadeiros judeus" por causa dos seus corações circuncidados (Rm 2:28-29). Eks obedecem à lei e são declarados justos (v. 13). Uma segunda opção é que Paulo estava falando dos gentios em geral que respondem positivamente ao_ seu senso moral e à luz que têm de maneiras que correspondem às
intenções de Deus, que correspondem à lei que os judeus receberam.

[0] [e]O fato de ninguém ser justo indica a incapacidade humana de garantir a salvação sem a provisão de Deus. Isto não significa que as
pessoas sejam tão más quanto podem ser, ou que não possam fazer coisas boas do ponto de vista humano. Contudo, quanto à salvação eterna, a sua situação é desesperadora enquanto forem deixados sozinhos.. A
graça iniciadora de Deus deve vir primeiro. A justiça deve vir de Deus (vv. 21-22).

3:2^ Que pecados Deus deixou passar? No Éden, Deus ameaçou a morte
como punição pela desobediência e pelo pecado (Gn 2:17). Na queda, Adão e Eva morreram espiritualmente, sendo separados de Deus e sujeitos ao pecado e à morte, embora não tenham morrido fisicamanlÊ-imediatamente. Implementando Seu plano para redimir Suas criaturas perdidas, Deus
procurou aqueles que obedientemente .confiavam Nele (por exemplo, Abel, Gn 4:4; Enoque, Gn 5:24; Noé, Gn 6:9; Abrão, Gn 15:6; e seus sucessores _ espirituais). Embora fossem pecadores, Deus os poupou da condenação
eterna, o justo castigo pelos seus pecados. Paulo explicou a justiça de Deus ao ignorar esses pecados: No devido tempo, Cristo morreria em seu lugar (Rm 5:6). A morte de Cristo cobre os pecados de todos os crentes, tanto antes como
depois da Sua morte expiatória.

Mas que tipo de Deus (Pai) envia Seu Filho a uma morte tão horrível para satisfazer Seu próprio senso de justiça? Primeiro, Jesus deu a vida voluntariamente (Jo 10:14-18). Portanto, este foi o plano eternamente acordado entre Pai, Filho e

Espírito. Segundo, o Deus triúno - e não apenas o Filho - está envolvido no sofrimento deste mundo. O Pai e o Espírito não eram observadores imparciais, mas estavam intimamente envolvidos no sofrimento do Filho na cruz. Terceiro, considere a santidade de Deus e a ofensiva do pecado para um Ser tão perfeito, imaculado e pessoal. O pecado provoca Sua resposta justa e irada - a remoção de todos os vestígios do pecado e do pecador. Quarto, devemos compreender o amor ilimitado de Deus pelas Suas criaturas humanas feitas à Sua própria imagem. Embora Ele pudesse justamente nos descartar para sempre, em amor Deus agiu para salvar aqueles que confiam Nele. Assim, embora Sua santidade exigisse o justo pagamento da morte pelos pecadores, em amor Ele mesmo pagou a penalidade na pessoa de Seu único Filho.

Deus considera aqueles que confiam Nele como justos. Expressando isso em termos econômicos, Deus coloca os pecados deles na conta de Cristo e credita a justiça de Cristo na conta deles (vv. 23-25). Os crentes não são
repentinamente tornados moralmente puros para viver vidas sem pecado depois disso; antes, eles são agora considerados "em Cristo", com todas as bênçãos e benefícios dessa posição.

^:[12] Empregando o conceito de solidariedade corporativa, Paulo explicou que quando Adão pecou, toda a humanidade foi profundamente afetada por aquele ato de rebelião. Há uma solidariedade corporativa correspondente em Cristo.
Considerando que "em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos _ serão vivificados" (1Co 15:22). Portanto, Paulo disse mais tarde que "nenhuma condenação" vem para "os que estão em Cristo Jesus" (Rm 8:1, ênfase acrescentada). Assim, embora as consequências prejudiciais do pecado de Adão, _ incluindo uma tendência herdada para o pecado, tenham sido transmitidas a todos os descendentes de Adão, a justificação também é transmitida a todos os que recebem o dom da justiça de Deus, assegurado pela morte de Cristo (vv. 17-19). Observe, entretanto, que Paulo não ensinou universalismo aqui.
Deus não impõe Sua justiça a ninguém; as pessoas devem receber o dom oferecido através da fé.

Paulo se opôs à ideia predominante (que alguns defendem até hoje) de antinomismo. Isto é, uma vez que Deus salva as pessoas pela graça (5:21), não importa como as pessoas vivem. Paulo achou esta ideia abominável - completamente inconsistente com o propósito da salvação, que é produzir vidas santas. O resultado de entrar em Cristo deveria ser a vitória sobre o pecado — em última instância, mas também presentemente. Isto exige todos os esforços para combater os efeitos do pecado na vida de um crente.

7 O uso positivo da metáfora da escravidão por Paulo pode parecer ofensivo aos cristãos de hoje. No entanto, a difusão da escravidão no mundo antigo ajudou a transmitir graficamente seu ponto de vista. Na verdade, todos são escravos do pecado - um senhor de escravos mau e malicioso - ou de Deus. Deus concede aos Seus escravos vida eterna e liberdade do poder destrutivo do pecado.

O pecado paga a morte como salário; Deus concede vida (v. 23).

[7] [5] Esta seção é muito debatida. De certa forma, a luta interna foi a experiência cristã pessoal de Paulo (e de outros). Em Cristo, todos os cristãos querem fazer o que agrada a Deus (vv. 18,22), mas encontram-se frustrados em seus esforços por causa da presença persistente do poder do pecado dentro de si (vv. 17,20,23). A luta continua nesta era, com progresso e vitória possíveis apenas através do poder do Espírito Santo (8:2,5,11) e, finalmente, quando Cristo retornar (8:23). Alternativamente, alguns estudiosos argumentam que aqui Paulo falou da posição do povo judeu (e, portanto, de si mesmo como um ex-judeu incrédulo) vivendo em frustração perante a lei. Nesta visão, Paulo descreveu a luta do incrédulo, experimentando a derrota longe de Cristo. Ele era escravo do

lei do pecado (cp. 7:25 e 8:2) e lutou com o corpo da morte (cp. 7:24 e 6:6).

Paulo identificou o constituinte indispensável daqueles que estão em Cristo: o Espírito Santo (vv. 15-17). Não existem cristãos sem espírito. Eles não estão mais "na carne", mas estão libertos de uma vida meramente humana e impotente O Espírito concede vida espiritual aos crentes no momento da salvação. O Espírito habita nos crentes (v. 11) e fornece aos crentes a capacidade de agradar a Deus e de matar os comportamentos pecaminosos opostos à vida de Cristo (v. 13).

[80] O mal no mundo resultou do pecado humano e do egoísmo (Gn 3:17). Agora a criação luta na "escravidão da corrupção" e geme. aguardando a sua restauração. Os cristãos ainda corrompidos pelo pecado aguardam a redenção dos seus corpos. Os cristãos valorizam a criação como obra de Deus e gemem com ela na ansiosa expectativa dos melhores dias da nova criação (ver 2Pd 3,13; Ap 21,1).

^:[2]^ Paulo não disse que todas as coisas são boas - uma afirmação absurda em vista das tragédias naturais e das atrocidades humanas. Quando sofrem, os cristãos podem concluir que Deus não os ama ou que não os está protegendo suficientemente. Paulo insistiu assim que em todas as coisas Deus trabalha para realizar o que é bom , para o Seu povo. É evidente que Deus nem sempre poupa o Seu povo de tragédias, doenças e outras circunstâncias adversas da vida, nem mesmo os protege da perseguição dos seus oponentes (v. 36). Em qualquer uma dessas dif

listou alguns terríveis (vv. 35,38-39) — Deus está trabalhando para o bem do Seu povo.

A teologia da prosperidade sustenta que "bom" significa que Deus sempre cura fisicamente ou protege os crentes que confiam e oram das tragédias.
Mas este ensino vai contra o teor desta passagem. Na verdade, dizer que Deus sempre faz prosperar o Seu povo beira a heresia, colocando em questão a operação de Deus nos Seus propósitos soberanos através do sofrimento do Seu povo (5:3-5; ver Tiago 1:2-4,9-11). Em vez de prometer fuga, Paulo pretendia aqui dar esperança aos aflitos. Deus realizará o "bem": Seus propósitos amorosos para Sua criação e glória para Seu povo. O "bem" diz respeito à sua salvação final.

Apesar de qualquer alegada evidência em contrário, nada pode separar o povo de Deus do Seu amor perpétuo.

[8] [9 0] **Paulo garantiu a seus leitores que Deus cumpriria Seus propósitos salvadores para eles. Paulo listou cinco aspectos distintos da salvação, cada um baseado no primeiro. "Previamente conhecido" denota**
posse de conhecimento prévio, que os humanos ou Deus podem possuir. Deus já sabia quem será o Seu povo. Alguns argumentam que quando predicado de Deus, este é um conhecimento especial, equivalente à eleição: o "conhecer" hebraico implica estabelecer uma relação íntima. Embora Deus conheça Seu povo de uma maneira especial, não é certo que Paulo aqui pretendesse que "previu" ser igual a "eleito", uma vez que ele conhecia e usava termos para eleição em outras partes de Rm (8:33; 9:11; 11:5). . Além disso, como Deus poderia ter tido um relacionamento especial com as pessoas antes mesmo de elas existirem? Em ambos os casos, certamente

Além da presciência de Deus sobre o Seu povo, Ele "predestinou" um resultado geral para eles: serem "conformados à imagem do Seu Filho", para que na Sua vinda Cristo exulte com os Seus muitos irmãos e irmãs que têm a Sua semelhança familiar. Então Deus "chama" esse seu próprio povo (9:24-26); Ele os convida a serem Seus. Diante do tribunal da justiça, Deus os declara "não

culpados." Eles são "justificados." Na volta de Cristo, Deus "glorificará" Seu povo, restaurando a glória diminuída pelo pecado (3:23; 8:17).

Aqui e a seguir, Paulo distinguiu dois tipos de Israel e dois tipos de eleição. Deus escolheu o Israel físico e histórico selecionando Abraão . e seus descendentes (a “eleição” mencionada no v.
11). Deus escolheu a nação histórica de Israel, através da qual Ele realizou muitos propósitos, incluindo o estabelecimento das Escrituras (v. 4; 3:2) e da linhagem do Messias (v. 5). Mas nem todo o Israel eleito e étnico constitui o Israel eleito e espiritual (salvo) (v. 8). Paulo distinguiu dois tipos de eleição: (1) a eleição da nação de Israel para realizar certas tarefas (também porque Deus escolheu indivíduos - os patriarcas e Faraó, v. 17), e (2) eleição para a salvação. Estar no último grupo (isto é, alcançar a justiça) requer fé em Cristo (vv. 30-33; lembre-se do que faz um verdadeiro judeu em 2:28-29).

^: [13]-[1]fy[21] Esses versículos podem dar a impressão de que Deus age . arbitrariamente e sem a cooperação humana, sugerindo que Deus desconsidera a liberdade humana e, conseqüentemente, não poderia responsabilizar as pessoas por suas ações. Nada disso representa adequadamente o ponto de Paulo aqui. O plano gracioso e misericordioso de Deus não viola a
liberdade humana. Selecionar Jacó em vez de Esaú reflete a escolha de Deus de que a nação de Israel viesse através dos descendentes de Jacó, e não dos descendentes de Esaú. Ao dizer que Deus “odiava” Esaú, Paulo não insinuou que Deus o ex

Para a linhagem do Messias, Deus escolheu a tribo de Judá (não o mais nobre dos personagens), em vez dos descendentes de José (um verdadeiro crente). (Nesse sentido, ele “odiava” José, mas “amava” Judá.) Deus executa Seu plano redentor e gracioso como Lhe agrada. Os humanos não têm direito a Deus. Assim, a nível nacional, Deus decidiu soberanamente ter misericórdia de Israel (incluindo

os patriarcas). No entanto, os filhos físicos de Abraão não podem afirmar que foram automaticamente “eleitos” para a salvação e, portanto, “justos” à parte da fé genuína em Cristo (vv. 31-32). No entanto, a eleição graciosa de Deus também opera para a salvação: Deus determinou salvar aqueles que confiam no Seu Filho. Deus terá misericórdia de quem Ele quiser ter misericórdia, e nenhuma reivindicação, mesmo de ascendência judaica, substituirá o que o divino Oleiro escolhe fazer.

Curiosamente, o profeta Jeremias também usou o oleiro como uma ilustração de como Deus trabalha, reconhecendo claramente que Deus pode variar a Sua resposta, dada a reação humana às Suas palavras (Jr 18:5-10). Deus deseja que as pessoas se arrependam e se voltem para Ele. A ilustração do oleiro mostra que Deus não é imóvel nem impassível e que Ele não executa Seus planos quer queira quer não.

^:[22]-[23] Três interpretações divergem aqui. (1) Paulo ensinou a “dupla predestinação”: antes da criação, Deus determinou salvar alguns e condenar outros (uma visão frequentemente associada aos calvinistas). Deus fixou o número que Ele glorificará e o número que Ele destruirá. Dado que todos os pecadores merecem condenação, a escolha de Deus de salvar alguns demonstra a Sua misericórdia. (2) Deus elege alguns para salvar, deixando os demais entregues ao seu destino merecido. Em ambos os pontos de vista, os não-eleitos, objetos de Sua ira, merecem justamente o seu destino; então Deus.não é injusto pc Deus predeterminou os resultados gerais - seja a ira ou a glória - mas ossalvos ou os destruídos determinam o seu próprio destino (em resposta à graça iniciadora de Deus). Nesta visão, o critério para inclusão ou exclusão no “Meu Povo” é se os pecadores buscam a justiça pela fé ou pelaautossuficiência (v. 32; 10:3-4,9-10). Ou seja, os destruídos prepararam-se para a sua destruição. As pessoas estão predestinadas à condenação desde que escolham continuar nos seus caminhos e resistir à graça de Deus.

0 9 0 Apenas pronunciar “Jesus é o Senhor” e proclamar que Jesus ressuscitou dos mortos não pode garantir a salvação. Presumivelmente, o diabo (ver Tiago 2:19) e muitas pessoas (Mateus 7:21-23) poderiam cumprir estes requisitos e não serem verdadeiros seguidores de Cristo. Uma confissão sincera do senhorio de Jesus designa um compromisso vitalício que brota do centro do ser de uma pessoa, o coração. O que importa não é dizer que Jesus é Senhor, mas torná-lo Senhor no âmago da existência de alguém. Isto é o que Paulo realmente quis dizer ao invocar o nome do Senhor para ser salve

o o 5 visto que a salvação vem pela confissão de Jesus como Senhor, os cristãos devem pregar essas boas novas. Mas e aqueles a quem nenhum pregador veio? Paulo não tratou dessa questão aqui. A sua
preocupação centrava-se na mensagem de Deus aos israelitas, a quem a mensagem foi e que a ouviram, mas que também, tragicamente, rejeitaram a mensagem (vv. 16-21).

Restam dois pontos. Primeiro, aqueles que conhecem a verdade não devem poupar esforços para proclamá-la aos outros, pois a salvação está em jogo. Segundo, o destino dos não evangelizados está nas mãos de um Deus amoroso e justo que julgará as pessoas com base na luz que receberam. (Veja o artigo sobre “E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?”, p. 1696.)

o o Embora a maioria dos judeus tenha rejeitado a mensagem de salvação em Jesus, um remanescente dentro da população total - os eleitos - obteve asalvação (vv. 5-6). O resto estava “endurecido” - um termo curioso. Visto que todo o ponto de 9:30-10:3 e 10:16-21 é que Israel foi responsável pela sua rejeição da salvação de Deus, apesar dos melhores esforços dos profetas para chamá-los ao arrependimento, Paulo não quis dizer que Deus determinou a sua obstinação. . Se o próprio Deus endurecesse o coração de alguns ju

não acredite, não faz sentido Deus dizer através de Isaías: “Estendo as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde que anda no caminho errado, seguindo os s£U£. próprios pensamentos” (Rm 10:21: Is 65:2) . Esta passagem de Isaías
citada por Paulo continua a castigar Israel por provocar a Deus e repudiar Suas leis.

Outros usos da metáfora do endurecimento (um efeito calcificante ou de formação de insensibilidade) muitas vezes deixam claro que o endurecimento do coração é um estado auto-induzido (por exemplo, M 13:15; Mc 6:52; 8:17; 2 Co 3: 14). Mesmo a declaração explícita de que Deus endureceu o coração de Faraó segue uma série de eventos que mostram que Faraó estava endurecendo seu próprio coração (Êx 8:15,19,32; 9:7,34-35; 1Sm 6:6; cp. Êx 9 :12; 10:1; 11:10; 14:8). Portanto, embora Deus possa realmente solidificar a decisão das pessoas de rejeitar a verdade, aparentemente Ele o faz porque elas primeiro decidiram fazê-lo. Deus não endurece corações que de outra forma teriam respondido a Ele. A citação de Jesus de Is 6.9-10 enfatiza exatamente esse ponto (M 13.14-15).

11:22 A advertência de Paulo se estende à igreja cristã como um todo. Por um lado, a eleição de Israel por Deus não garantiu a salvação de cada judeu
individual. Por outro lado, não podemos presumir que todos os membros de uma igreja sejam salvos. O mesmo Deus é gentil e severo - gentil com aqueles que O seguem, mas severo com aqueles que se afastam. Paulo emitiu a advertência
para “permanecer na Sua bondade” ou correr o risco de ser cortado.

s i5 Paulo mostrou aqui que o endurecimento não é uma sentença
permanente contra Israel, embora tenha resultado da rejeição deles à
mensagem sobre Cristo. Primeiro, ele reafirmou que apenas uma parte de Israel estava endurecida. Isto é, muitos judeus dos dias de Paulo reconheceram Jesus como Senhor e foram salvos. No entanto, no final dos tempos, os
judeus se voltarão em massa para Cristo (ou alguns acreditam que os judeus em todo o mundo

a era da igreja responderá ao evangelho). Quando Paulo afirmou que todo o Israel será salvo, ele não pretendia “todos” sem exceção, mas “todos” como um número muito grande (ver 1Sm 25:1; 1Rs 12:1; 2Cr 12:1; 45:25; Dn 9:11; Mc 1:5; Lc 3:21; A 13:24). Paulo usou conotações semelhantes para
“todos” e “muitos” em Rm 5.18-19 (cp. um uso semelhante de “todos” em 11.32).

[9 0]Paulo rejeitou a vingança como uma resposta cristã à injustiça, mas ele então insinuou outro tipo de vingança, afinal - amontoar brasas sobre a cabeça de um inimigo (talvez uma imagem do inferno)? As duas primeiras linhas da citação e sua declaração final sobre a recompensa de Deus, que Paulo não citou aqui (de Pv 25:21-22), defendem um significado positivo para isso. O próximo versículo confirma isso: “Vencer o mal com o bem”. É mais provável, então, que as “carvões ardentes” vislumbrem um efeito positivo: envergonhar o inimigo e levá-lo ao arrependimento. As brasas podem referir-se a um ritual egípcio durante o qual££ demonstrava arrependimento genuíno carregando brasas em algum recipiente. Paulo exortou os cristãos a fazerem o bem aos inimigos para que vejam seus pecados e se arrependam. Obviamente, o arrependimento nem sempre ocorrerá, mas esta é

13:1 Paulo exortou os cristãos a serem cidadãos submissos e exemplares porque Deus instalou as autoridades governamentais para manter a ordem civil e punir os transgressores. Pedro deu instruções semelhantes sobre submissão (1Pedro 2:13-14,17). Contudo, a submissão às autoridades não é absoluta. Tanto Jesus como o escritor de Ac estabeleceram este princípio cristão central. Jesus disse: “Devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (M 22:21). Pedro e os apóstolos declararam que deveriam obedecer a Deus e não aos seres humanos (A 5:29). Qualquer submissão às autoridades deve passar pelo filtro da vontade de Deus e invocar a vida do crente.

A dificuldade aqui envolve discernir a vontade e o chamado de Deus naquelas áreas sobre as quais as Escrituras não falam, o que requer determinar e aplicar princípios bíblicos em vez de declarações bíblicas explícitas. Este é o dever crucial do cristão, pois deixar de discernir cuidadosamente a vontade de Deus corre o risco de desobedecer a Deus e incorrer no Seu desagrado. É claro que obedecer a Deus contra o governo pode resultar em incorrer na ira do governo - como bem atestam o N e a subsequente história da igreja - mas isso coloca o cristão em boa companhia (M 5:10-12).

13.11,12 A »juz do dja,, evoca a ideia bíblica comum do "Dia do Senhor" - usada em ambos os testamentos para se referir à aparição de Deus, muitas vezes para julgar e também para vindicar (por exemplo, Is 13:6,9; Jl 2:1-2,11,31-32; Am 5:18-20; 1Co 5:5; 1Ts 5:2; 2Pd 3:10). Paulo não estabeleceu uma data para o "dia" chegar, mas afirmou que em breve Deus avaliaria todos os seus feitos (Rm 14:10). Este é o

momento de viver em retidão, antecipando o retorno e o julgamento do Senhor. Por "mais perto" Paulo não quis dizer "a qualquer momento", já que no capítulo 11 ele imaginou um longo interlúdio até o fim (por exemplo, 11:11-32).

iH,i3- [4]Quando ele proibiu o julgamento, Paulo não quis dizer que os cristãos não devem chamar um pecado de pecado. (Veja o artigo "Quem é você para julgar os outros?" p. 1417) O contexto diz respeito às práticas judaicas, como regulamentos dietéticos, guarda do sábado e festas - "questões duvidosas" (v. 1) - que perturbaram muitos novos cristãos (especialmente judeus). Alguns acreditavam que deveriam . permanecer kosher, enquanto outros pensavam de forma diferente. Paulo insistiu que estas são questões individuais e não morais que cabem a cada crente decidir, pois cada um dará contas a Deus, não a outros cristãos (vv. 10-11).
Visto que Jesus declarou que nada é impuro em si (ver M 15:11; Mc 7:19), o que alguém escolhe comer ou não comer é uma questão de preferência pessoal.

Mas não podemos considerar que a conclusão de Paulo abrange toda e qualquer ação. Isto é, não podemos dizer que os crentes possam envolver-se em qualquer coisa que desejarem, desde que tenham a opinião pessoal de que isso é aceitável. O pecado nunca é permitido a um cristão. Ao mesmo tempo, os cristãos maduros têm a responsabilidade de não ostentar o que são livres para fazer diante de Deus de maneira que prejudique outros cristãos (14:15,20-21; 1 Co 8).

[1]0:[1]-[2] Paulo chamou sua ajudante Febe de diakonos da igreja. As versões da Bíblia divergem sobre se deve traduzir este termo como "servo" ou

---

"ministro" ou transliterá-lo como "diácono[ess]", uma vez que na época em que Paulo escreveu aos Romanos este termo já poderia ter designado o ofício de diácono (Php 1:1; 1Tm 3:8,12). Provavelmente a última opção é mais provável, embora esteja longe de ser certa.

ifc3 Muitos afirmam que Júnia (ou Júnias). designando um dos parentes de Paulo, poderia ser um nome de homem ou de mulher. Na verdade, a forma masculina, Junias (como uma contração de Junianus), não foi localizada em outro lugar, enquantoa feminina Junia é comum. É claro que, se essa pessoa fosse uma mulher, isso seria um fato intrigante, especialmente porque Paulo chamou „ Andrônico e Júnia de "apóstolos". JDG Dunn sugere que eles eram marido e mulher - uma suposição razoável.

A situação precisa de todos os que são chamados apóstolos não é clara. Alguns eram associados íntimos dos apóstolos, tais como Barnabé (A 14:14) e Tiago (Gl 1:19), mas veja também o termo grego apostolos em 2 Co 8:23 e Filipenses 2:25.

O termo "a doutrina" implica que a essa altura o evangelho já havia sido ensinado a tal ponto que poderia ser seguido e compreendido e também deveria ter sido defendido contra a corrupção (ver 2 Tessalonicenses 3:6).

1 Artigos sobre Coríntios

Por que tantas denominações?

por Charles Draper

Se você procurar na lista telefônica, encontrará uma enorme diversidade de igrejas. Mesmo dentro de denominações individuais, muitas vezes existe uma grande variação. Certa vez, Jesus orou para que Seus seguidores fossem um (Jo 17). Mas o que vemos hoje é tudo menos unidade. O que devemos fazer com essa desunião? Isto não demonstra que o Cristianismo está irremediavelmente dividido? Talvez. Então, novamente, pode haver outra maneira de ver isso.

É importante perguntar se as denominações são uma coisa boa.
As denominações geralmente se desenvolveram a partir de igrejas que buscavam comunhão entre si e ministério conjunto. Essa é certamente uma ideia bíblica (A 11.27-30).

Muitas vezes as denominações começaram como movimentos de renovação. Assim, os movimentos reformados do século XVI surgiram para restaurar os ensinamentos sobre a justificação pela fé e a soberania de Deus na salvação - ensinamentos que tinham sido eclipsados na igreja durante muito tempo. Mais tarde, alguns presbiterianos cederam às pressões do liberalismo e surgiram novos grupos presbiterianos conservadores para preservar as tradições. Outras denominações tiveram experiências semelhantes. Os batistas surgiram dentro da tradição reformada, argumentando que os princípios da Reforma da justificação pela fé deveriam ser aplicados à igreja. No século XX, os pentecostais e os carismáticos formaram novas uniões baseadas na sua visão do Espírito e dos dons espirituais.

Então, essa diversidade entre as igrejas é uma coisa boa ou ruim? É sempre vital evitar falsos ensinamentos na igreja. Muitas vezes, no NT, os falsos mestres eram disciplinados ou abandonavam as igrejas por sua própria vontade (1Tm 1:19-20; 1Jo 2:19). Noutros casos, os primeiros líderes da igreja previram um tempo futuro de apostasia, quando os falsos mestres ganhariam grande influência (2 Tm 3:1-9). Nesses casos, pode ser necessário que os cristãos genuínos se separem da falsa igreja.

Isso não quer dizer que todas as separações denominacionais tenham ocorrido pelas razões certas. A coisa mais importante a fazer é examinar o ensino e a prática da igreja para ver se são consistentes com as Escrituras. E finalmente temos que perceber que nesta vida os cristãos não concordarão em tudo.

Como o Espírito Santo se relaciona com as evidências do cristianismo?

por Gar R. Habermas

Freqüentemente se supõe que o testemunho do Espírito Santo a um crente não é muito útil no estudo da apologética. Afinal, este testemunho é dado apenas aos cristãos e não é verificado ou falsificado por evidências. Segue-se então que este testemunho não é mais do que uma convicção subjetiva?

Nas poucas passagens do N que abordam esse assunto, somos informados de que, no mínimo, o testemunho do Espírito Santo é uma palavra pessoal aos crentes de que são filhos de Deus (Rm 8:15-17). O Espírito Santo testifica aos crentes como membros da família (Gl 4:6-7). Assim o crente experimentará a presença do Espírito Santo (Jo 14:16-17). Esta é uma forma de saber que somos verdadeiramente crentes (1Jo 3:24; 4:13).

Visto que o incrédulo não pode compreender as coisas relativas à salvação (Jo 14:17; 1 Co 2:14), pode-se questionar o valor do testemunho do Espírito Santo num contexto apologético. Mas isto parece pressupor que lidar com os incrédulos é o único propósito para defender a fé. A apologética pode ter ainda mais valor no fortalecimento da fé dos crentes através de vários caminhos.

Visto que o propósito principal do testemunho do Espírito Santo é proporcionar segurança pessoal da salvação do crente, a confiança resultante pode desempenhar um papel valioso para convencer os crentes do seu próprio relacionamento com o Senhor. Isto pode fornecer assistência, por exemplo, para lidar com dúvidas religiosas.

Além disso, o testemunho do Espírito Santo fornece confirmação indireta da verdade do evangelho cristão. Afinal, se somos filhos de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo enquanto sofremos e somos glorificados com Ele (Rm 8:17), então seguir-se-ia que o caminho do evangelho de Deus - a base desta garantia - é igualmente verdadeiro.

Portanto, quando as pessoas se tornam cristãs e experimentam a presença do Espírito Santo, isso não deveria surpreendê-las, pois é precisamente isso que as Escrituras ensinam! Deveria ser uma tarifa normal para o crente. Resumidamente, o estudo da apologética indica que o Cristianismo é verdadeiro; o testemunho do Espírito Santo desempenha a função relacionada de identificar aqueles que são membros da fé.

O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?

por Scot B. Rae

No AT, a homossexualidade é inequivocamente condenada. O sexo homossexual é proibido pela lei (Lv 18:22; 20:13) e é chamado de abominação.
Contudo, de todas as relações sexuais ilícitas listadas em Levítico 18, a homossexualidade não é apontada como sendo diferente ou mais digna de condenação do que qualquer outro pecado sexual. A atitude de Deus em relação à homossexualidade é retratada no julgamento de Sodoma e Gomorra (Gn 19). Ezequiel inclui entre os pecados de Sodoma "atos imorais", usando o mesmo termo usado em Levítico 18 para descrever atos homossexuais (Ez 16:43; cp. Jd 7). A lei condena todo o sexo homossexual e não distingue entre relações homossexuais pervertidas e saudáveis.

A passagem central do N que aborda a homossexualidade é Romanos 1:24-27 (cp.

1Co 6:9; 1Tm 1:10). Está situado no contexto da condenação daqueles que rejeitam Deus tal como foi revelado na criação, ou através da lei natural. Faz parte do argumento mais amplo de Paulo a favor da universalidade do pecado e do julgamento, estabelecendo a necessidade de o crente ser justificado pela fé na morte expiatória de Cristo na cruz, descrita em Romanos 4-5. Aqueles que rejeitaram o conhecimento disponível de Deus e optaram por adorar os ídolos gregos e romanos enfrentaram consequências no seu estilo de vida. Uma dessas consequências foi a homossexualidade

comportamento. Paulo apelou à ordem natural da criação para condenar o comportamento homossexual (Rm 1:27).

O que é natural é objetivo e baseado na criação, não depende da orientação sexual do indivíduo. O homem e a mulher foram criados com uma tendência inata para a atração pelo sexo oposto, mas por causa do pecado a raça humana desenvolveu o potencial para a homossexualidade. Este potencial é muitas vezes realizado quando certos fatores de desenvolvimento estão presentes. Por causa da realidade do pecado, cada pessoa tem potencial para a homossexualidade, da mesma forma que temos potencial para qualquer outro tipo de pecado que as Escrituras descrevem.

Alguns sugeriram que Paulo pretendia condenar apenas certos tipos de homossexualidade. Por exemplo, dado o contexto da idolatria, alguns argumentaram que Paulo estava apenas condenando a homossexualidade no contexto da adoração idólatra. Outros sugeriram que Paulo pretendia condenar a homossexualidade perversa, como ter múltiplos parceiros e praticar sexo homossexual não consensual. Outros ainda argumentam que Paulo estava se opondo a que as pessoas revertessem sua orientação sexual natural e agissem sexualmente de maneiras que violassem a orientação de uma pessoa.

Há pouca evidência no texto de que Paulo pretendia limitar o seu ensino a certos tipos de atividade homossexual. Em vez disso, o apelo de Paulo a uma verdade universal sobre as relações sexuais ligadas à ordem da criação (cp. o ensino de Jesus em M 19,4-6) deveria impedir-nos de ver esta passagem como limitada a certos tipos de comportamento homossexual e de ver Paulo como culturalmente desatualizado em seu ensino. Seu ensino fornece um contexto apropriado para um julgamento sobre todas as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo

Ao aplicar estas passagens que proíbem a homossexualidade, alguns sugerem que é importante fazer uma distinção entre atração homossexual e atração homossexual.

relações sexuais homossexuais. E, de fato, há uma diferença entre sentir-se atraído por uma pessoa do mesmo sexo e agir sexualmente de acordo com essa atração. Para uma pessoa heterossexual casada, sentir-se atraída por alguém do sexo oposto que não seja seu cônjuge não é pecado em si. Torna-se pecado quando essa atração é exercida, seja na luxúria (o processo de fazer sexo mentalmente com uma pessoa) ou em propostas sexuais. Da mesma forma, pode ser que a atração homossexual não seja pecado em si, embora esteja em desacordo com a ordem da criação. Mas quando essa atração dá lugar à luxúria e, finalmente, à atividade sexual, isso é pecado.

Alguns argumentam que o que a Bíblia condena nas relações homossexuais é o que também condena nas relações heterossexuais - isto é, a luxúria e o envolvimento sexual fora do casamento. Assim, as opções para o cristão homossexual seriam as mesmas que para o cristão solteiro: ou abstinência ou sexo heterossexual no casamento. Alguns cristãos que lutam com a sua identidade sexual compreenderam esta distinção e rejeitaram o estilo de vida ga enquanto tentavam resolver questões relacionadas com a sua identidade sexual.

Pode ser que a falha em reconhecer uma distinção entre sentir uma atração homossexual e agir homossexualmente tenha impedido a igreja de ser um lugar mais receptivo para aqueles que lutam com a sua orientação sexual.

Como um cristão deve se relacionar com a cultura?

por Charles Colson

Um escritor de uma revista psicológica ponderou o que diferencia os humanos dos animais. Depois de descartar diversas possibilidades - uso de ferramentas, linguagem, capacidade de pensar - o autor concluiu que os humanos parecem ser as únicas criaturas que se preocupam com o que os diferencia.

Superficialmente, a característica marcante da humanidade é a cultura. Nem todos concordam. Alguns afirmam que os animais têm culturas: os chimpanzés “colhem” cupins com uma “ferramenta” - um galho de árvore despojado feito por suas próprias mãos; os cupins cultivam cogumelos para consumo; os pássaros criam ninhos específicos para cada espécie; as baleias cantam. Mas essas práticas simples e em grande parte instintivas (que não mudam nem melhoram com o tempo) dificilmente se comparam às conquistas da humanidade. As feras não possuem artes ou tecnologias, institutos científicos ou arquivos históricos, filósofos ou médicos. Aparentemente a cultura é uma marca distintiva da humanidade.

Mas o que torna os humanos criaturas culturais? Porque é que todas as sociedades humanas registadas - por mais primitivas que sejam - cederam a um nível de cultura superior a qualquer coisa que os animais possam produzir? De onde vem essa inclinação pela cultura?

As Escrituras ensinam que o apego da humanidade à cultura deriva de duas fontes. Primeiro é a imagem de Deus. Os humanos não são como feras; fomos criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:26-28). Temos uma essência espiritual, sendo feitos para a comunhão consciente com o nosso Criador. O próprio Deus é um ser de cultura. Ele comunga consigo mesmo em Seu ser trino (Gn 1:26; Jo 17:5); Ele criou um universo de grande maravilha e diversidade (Gn 1:1; Jo 1:1-3); e Ele continua a sustentar esse universo em detalhes exaustivos (Cl 1:17; Hb 1:3). Não deveria nos surpreender que uma criatura feita à semelhança de tal Deus também fosse atraída para atividades culturais.

Em segundo lugar, os humanos têm um mandato para a cultura, que, juntamente com outras obras da lei de Deus, está escrita em cada coração humano (Rm 2:14-15). Deus criou as pessoas para exercerem domínio sobre outras criaturas (Gn 1:26-30) - o “mandato cultural”. Em vez de dar licença à tirania e à pilhagem, Deus pretende que os humanos exerçam o tipo de mordomia responsável que permite que as criaturas realizem todo o seu potencial e que a bondade, a beleza e a verdade de Deus floresçam. No processo de cumprimento deste mandato, as pessoas criam cultura - linguagem para comunicação; famílias por amor e carinho; agricultura para subsistência; desenvolvimento de recursos para ferramentas e prazeres; governos pela ordem social; procedimentos, protocolos e práticas; coisas úteis e coisas bonitas - tudo parte do nosso impulso inerente e dado por Deus para ordenar o nosso mundo e desenvolver a beleza e o potencial do nosso ambiente.

Os humanos são feitos para empregar corações, mentes e mãos na criação, manutenção e propagação dos artefatos, instituições e convenções pelos quais definimos, sustentamos e enriquecemos nossas vidas. A cultura pode ser um meio rico de trazer honra e glória a Deus, como o próprio Deus sabia ao fornecer um projeto específico e glorioso para o Seu tabernáculo e templo; como os salmistas mostraram em seu uso habilidoso da poesia e da música; como Salomão demonstrou no governo e nas obras públicas para espanto do mundo; e como Jesus mostrou através de Seu poderoso uso da narrativa.

Nenhum ser humano pode ser indiferente à cultura. A questão chave para o discípulo não é se deve ou não estar envolvido na cultura, mas como. Visto que Cristo foi exaltado como Senhor, toda cultura deve ser utilizada de uma forma que sirva aos Seus interesses e promova a Sua glória. Mesmo nos detalhes mundanos dos modos à mesa - "comer e beber", poderiamos dizer (1Co 10:31) - toda a cultura deve ser engajada e usada para a glória de Deus. A herança da igreja cristã inclui um vasto repositório de inovações culturais (hospitais, universidades, notação musical); realizações marcantes (a música de Bach, as pinturas de Rembrandt, a poesia de Hopkins); e delícias do dia a dia (hinos, livros, histórias inspiradoras). Tais artefatos, instituições e convenções - a matéria-prima da cultura - são fruto do trabalho paciente e deliberado de crentes fiéis que, compreendendo seu dever como portadores da imagem de Deus e submetendo-se ao mandato cultural de seu Senhor, apontam o caminho para o resto do mundo. sigamos obedientemente no caminho da cultura para a glória de Deus.

As Escrituras nos chamam para nos engajarmos na cultura? Certamente que sim. Como podemos ignorar as Escrituras - o artefato cultural mais significativo de toda a história humana? E como portadores da imagem de Deus, como podemos ignorar o chamado para levar cativo todo pensamento e oferecer tudo o que somos e temos ao serviço e à glória de Deus (2Co 10:3-5;

Rm 12:1-2)?

Jesus realmente ressuscitou dos mortos?

por William Lane Craig

Para responder à nossa questão de um ponto de vista histórico, devemos primeiro determinar quais os factos relativos ao destino de Jesus de Nazaré que podem ser estabelecidos de forma credível com base nas evidências e, em segundo lugar, considerar qual é a melhor explicação para esses factos. Pelo menos quatro fatos sobre o destino do Jesus histórico são amplamente aceitos pelos historiadores do N hoje.

Fato 1: Após Sua crucificação, Jesus foi sepultado por José de Arimateia em um túmulo.
Este facto é altamente significativo porque significa que a localização do túmulo de Jesus era conhecida em Jerusalém tanto por judeus como por cristãos. Os estudiosos do Novo Testamento estabeleceram o fato do sepultamento de Jesus com base
em evidências como as seguintes:

1. O sepultamento de Jesus é atestado nas informações (de antes

de Anúncios

36) que foi transmitida por Paulo em 1 Coríntios 15:3-5.

2. A história do sepultamento é atestada de forma independente no material de origem usado por Marcos ao escrever seu Evangelho.

3. Dada a hostilidade compreensível no movimento cristão primitivo em relação aos líderes nacionais judeus, é improvável que José de Arimateia, como membro do tribunal superior judaico que condenou Jesus, tenha sido uma invenção cristã.

4. A história do enterro é simples e não tem sinais de ter se transformado em lenda.

5. Não existe nenhuma outra história concorrente de enterro.

Por estas e outras razões, a maioria dos críticos do N concorda que Jesus foi de facto enterrado por José de Arimatéia num túmulo.

Fato 2: No domingo após a crucificação, o túmulo de Jesus foi encontrado vazio por um grupo de Suas seguidoras. Entre as razões que levaram a maioria dos estudiosos a esta conclusão estão as seguintes:

1. Ao afirmar que Jesus “foi sepultado, que ressuscitou ao terceiro dia”, a antiga informação transmitida por Paulo em 1 Coríntios 15:3-5 implica o túmulo vazio.

2. A história do sepulcro vazio também tem atestação múltipla e independente no material fonte de Marcos, Mateus e João, alguns dos quais são muito antigos.

3. A história do túmulo vazio, conforme relatada em Marcos, nosso relato mais antigo, é simples e carece de sinais de ter sido embelezada como uma lenda.

4. Dado que na cultura patriarcal judaica o testemunho das mulheres não era considerado confiável, o facto de as mulheres, e não os homens, terem sido as principais testemunhas do túmulo vazio é melhor explicado pelo facto de a narrativa ser verdadeira.

5. A mais antiga resposta judaica conhecida à proclamação da ressurreição de Jesus, nomeadamente, os "discípulos vieram durante a noite e roubaram-no enquanto dormíamos" (M 28,12-15), foi em si uma tentativa de explicar por que o corpo estava faltando e, portanto, pressupõe o túmulo vazio.

Por estas e outras razões, a maioria dos estudiosos mantém firmemente a fiabilidade do testemunho bíblico do túmulo vazio de Jesus.

Fato 3: Em múltiplas ocasiões e sob diversas circunstâncias, diferentes indivíduos e grupos viram Jesus vivo após Sua morte. Este fato é quase universalmente reconhecido entre os estudiosos do N pelas seguintes razões:

1. Dada a sua data inicial, bem como o conhecimento pessoal de Paulo das pessoas envolvidas, a lista de testemunhas oculares das aparições da ressurreição de Jesus, citada por Paulo em 1 Coríntios 15:5-8, garante que tais aparições ocorreram.

2. As narrativas de aparições nos Evangelhos fornecem atestados múltiplos e independentes das aparições.

Mesmo os críticos mais céticos reconhecem que os discípulos viram Jesus vivo após a Sua morte.

Finalmente, fato 4: Os discípulos originais, repentina e sinceramente, passaram a acreditar que Jesus ressuscitou dos mortos, apesar de terem toda predisposição para o contrário. Considere a situação que os discípulos enfrentaram após a crucificação de Jesus:

1. O seu líder estava morto e as expectativas messiânicas judaicas não esperavam um Messias que, em vez de triunfar sobre os inimigos de Israel, seria vergonhosamente executado por eles como um criminoso.

2. De acordo com a lei do Antigo Testamento, a execução de Jesus expôs-O como um herege, um homem amaldiçoado por Deus.

3. As crenças judaicas sobre a vida após a morte impediam que alguém ressuscitasse dentre os mortos para a glória e a imortalidade antes da ressurreição geral dos mortos no fim do mundo.

No entanto, os discípulos originais de repente passaram a acreditar tão fortemente que Deus havia ressuscitado Jesus dentre os mortos que estavam dispostos a morrer por essa crença.

Chegamos agora à nossa segunda preocupação: Qual é a melhor explicação para estes quatro factos? Em seu livro Justificando Descrições Históricas, o historiador CB
McCullagh lista seis testes que os historiadores usam para determinar a melhor explicação para um determinado conjunto de fatos históricos. A hipótese apresentada pelas testemunhas oculares - “Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos” - passa em todos estes testes:

1. Possui grande escopo explicativo. Explica por que o túmulo foi encontrado vazio, por que os discípulos viram aparições post-mortem de Jesus e por que a fé cristã surgiu.

2. Possui grande poder explicativo. Explica por que o corpo de Jesus desapareceu, por que as pessoas repetidamente viram Jesus vivo, apesar de Sua execução pública anterior, e assim por diante.

3. É plausível. Dado o contexto histórico da vida e das reivindicações sem paralelo de Jesus, a ressurreição faz sentido como a confirmação divina dessas reivindicações radicais.

4. Não é ad hoc ou artificial. Requer apenas uma hipótese adicional: que Deus existe.

5. Está de acordo com as crenças aceitas. A hipótese “Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos” não entra em conflito de forma alguma com a crença aceita de que as pessoas não ressuscitam naturalmente dentre os mortos. O cristão aceita essa crença tão sinceramente quanto aceita a hipótese de que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos.

6. Supera em muito qualquer uma das suas teorias rivais no cumprimento das condições 1 a 5.

Ao longo da história, foram oferecidas várias explicações alternativas dos factos - a teoria da conspiração, a teoria da morte aparente, a teoria da alucinação, e assim por diante. Tais hipóteses foram quase universalmente rejeitadas pelos estudos contemporâneos. Nenhuma hipótese naturalista atraiu, de fato, um grande número de estudiosos.

Portanto, a melhor explicação dos fatos estabelecidos parece ser que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos.

Temos bases históricas sólidas para responder afirmativamente à nossa pergunta.
O percurso histórico não é, contudo, o único caminho para o conhecimento da ressurreição de Jesus. A maioria dos cristãos, que não tiveram nem os recursos, a formação, nem o tempo livre para conduzir uma investigação histórica sobre este evento, chegaram ao conhecimento da ressurreição de Jesus através de um encontro pessoal com o Senhor vivo.

(Rm 8:9-17).

Introdução a 1 Coríntios

Autor

A primeira carta aos Coríntios foi escrita pelo apóstolo Paulo. Poucos estudiosos debatem sua autoria. Além disso, as evidências dos manuscritos do segundo século não deixam dúvidas sobre a integridade do texto como um todo.

Deixando de lado as questões de autoria e textuais, deve-se notar que a iniciativa de escrever esta carta não foi inteiramente de Paulo. A igreja em Corinto estava em certo grau de turbulência, e Paulo escreveu esta carta em resposta a alguns relatos perturbadores que ouvira da igreja, bem como como resposta a uma série de perguntas que a igreja lhe enviara. Paulo usou essas questões e preocupações para definir a agenda desta carta magistral. Ele abordou as questões de sabedoria (caps. 1-4), práticas sexuais (caps. 5-7), sacrifícios pagãos (caps. 8-10), comportamento na igreja (caps. 11-14) e a ressurreição do corpo (cap. 15). Como em outras cartas, Paulo abordou questões pessoais no capítulo final.

Data

Visto que Atos inclui referências a dois eventos datáveis no mundo romano, podemos usá-los para datar as cartas aos Coríntios. O primeiro evento foi a expulsão dos judeus de Roma em 49 dC pelo imperador Cláudio (uma data à qual podemos encontrar referência nos escritos do historiador Suetônio, Cláudio 25.4). Este êxodo em massa trouxe Áquila e Priscila para Corinto (A 18:2). O segundo evento datável foi a nomeação de Gálio como

governador da província da Acaia em meados de 51 d.C. (com base na inscrição de Gálio encontrada em Delfos). Lucas observou em Atos 18:12 que “Gálio era procônsul da Acaia” enquanto Paulo estava em Corinto.

Podemos dizer, portanto, que Paulo chegou a Corinto em algum momento do ano 50 d.C. e partiu em meados de 52 d.C. (A 18.11). Alguns meses depois, Paulo chegou a Éfeso, onde permaneceu cerca de três anos. Perto do fim do seu ministério ali, ele escreveu 1 Coríntios, provavelmente datada de 54 dC, embora pareça que Paulo também escreveu uma carta anterior que não sobreviveu (1 Co 5:9).

Temas

Muitos observaram que a poderosa cultura pagã da cidade de Corinto afetou os valores e o comportamento destes novos cristãos e que 1 Coríntios é o corretivo de Paulo para estas pressões. Nos capítulos 1-4, Paulo se envolveu em um debate sobre a “sabedoria deste mundo”; nos capítulos 5-7 ele abordou a sexualidade e os processos judiciais predominantes em Corinto; nos capítulos 810 a questão é a adoração de ídolos na cidade; nos capítulos 11-14 ele os confrontou por permitirem o mundanismo na igreja na divisão rico/pobre e o amor à exibição pessoal nas reuniões da igreja; finalmente, no capítulo 15, Paulo respondeu ao ceticismo grego sobre a ressurreição do corpo. Num certo sentido, então, 1 Coríntios trata do conflito na Corinto greco-romana entre o evangelho do Cristo crucificado e ressuscitado e a multifacetada cultura pagã daquela época.

Talvez não seja notado com tanta frequência o provável problema subjacente em Corinto e a razão pela qual Paulo precisava escrever: esta era uma igreja jovem, e Paulo estava ausente deles há mais tempo do que esteve com eles. A igreja parece ter ficado perturbada com as visitas do talentoso Apolo e do apostólico Pedro - isto é, inquieta em relação ao papel de Paulo como seu “pai” no evangelho. Parece também que os líderes locais surgiram nos últimos dois ou três anos e orgulhavam-se da sua eloquência ("sabedoria") e

objetando à supervisão apostólica contínua de Paulo exercida à distância. Paulo escreveu para neutralizar esses problemas e fornecer uma visão clara

visão para a direção da jovem igreja.

1 Notas de estudo de Coríntios

Aqui Paulo identificou três questões que dominam 1 Co: (1) Com sua referência à igreja como "santificada em Cristo Jesus" (v. 2), ele antecipou o envolvimento contínuo dos coríntios com prostitutas de culto.
(2) Seu agradecimento a Deus pelos dons de "falar" e "conhecimento" enviou um sinal antecipado para um assunto a ser abordado mais tarde (vv. 4-9). (3) Sua repreensão às divisões - tanto entre eles quanto contra ele - introduziu um tema repetido ao longo da carta (vv. 10-17).

Os itens mencionados - estarem insensíveis em questões sexuais, preocupados com os seus dons de conhecimento e de falar, e focados miopicamente nos seus líderes favoritos - eram sintomas de um profundo mal- estar entre os cristãos coríntios. Eles estavam fascinados por si mesmos, excluindo uns aos outros e, mais importante, a Deus e ao Seu governo em suas vidas.

[47] **O fato de Paulo ter batizado apenas alguns em Corinto não implica que ele tivesse uma visão inferior do batismo ou que fosse de alguma forma desobediente à Grande Comissão - "Fazei discípulos... batizando-os" (M 28:19) . O evangelho era a prioridade de Paulo, sem o qual não pode haver batismo; o "sinal" depende da "palavra". Paulo não disse que os coríntios não foram batizados, apenas que ele próprio não batizou muitos. Presumivelmente, os anciãos locais batizaram os novos conversos.**

4 4 **A resposta teológica de Paulo à auto-absorção dos coríntios (vv. 1-17) foi tão ofensiva para as pessoas religiosas ("judeus") e para os intelectuais ("gregos") naquela época como é agora. Os primeiros buscam "sinais" milagrosos nos céus, e os últimos exigem "provas". Deus não acomoda nenhuma expressão de egocentrismo. Em vez disso, Deus demonstrou Sua sabedoria e poder no lugar mais improvável — o**

terrível crucificação do Messias. Na mensagem da cruz, Deus estendeu a mão e sujou Suas mãos, revelando Seu caráter interior de amor, misericórdia e perdão e, no processo, humilhando a orgulhosa e subvertida opinião humana sobre a grandeza. Ironicamente, a grandeza de Deus é evidenciada pelas profundezas a que Ele está disposto a ir para resgatar os humanos do pecado. Para usar a linguagem de João, a "elevação" de Jesus (Jo 3.14; 12.32) no sentido literal (na cruz - um lugar de vergonha pública e de maldição de Deus) é também a exaltação ou "glorificação" de Jesus. (Jo 12,23) num sentido espiritual (a cruz demonstrando magnificamente o amor de Deus).

[6] [7] A humildade inimaginável de Deus ao se identificar com um judeu proscrito crucificado refletiu-se no caráter geralmente "comum" daqueles que receberam esta mensagem e que se reuniram em nome de Jesus. "Poucos [eram] sábios... poderosos... de origem nobre." No entanto, no Senhor eles se vangloriavam devido à sua "justiça, santificação e redenção" Nele (v. 30).

2:1-^ O estilo de falar astuto e impressionante que deslumbrou alguns coríntios era impróprio para a mensagem de Cristo crucificado. Ao repudiar o "brilho da palavra ou da sabedoria" (v. 1), Paulo não estava condenando a fala eficaz ou o pensamento rigoroso em si. Afinal de contas, em outro lugar ele exortou seu público a ser maduro em seu pensamento (14:20; E 4:14). Mas, em vez disso, ele estava dizendo que a retórica floreada e pretensiosa, tão amada pelos gregos, era inconsistente com o Deus cuja palavra era falada por homens como Paulo. Paulo estava muito mais preocupado com a mensagem do que com o médium.

Se a "sabedoria" de Deus para a história humana é a mensagem do Messias crucificado, então a esperança para a humanidade que dela surge é, em contraste, indescritivelmente gloriosa (vv. 6-13). Paulo sabia em primeira mão o que era estar cego para a glória de Jesus Cristo. Embora não haja registro de que ele fizesse parte daqueles que clamavam pela morte de Jesus, ele tinha a mesma opinião nos primeiros dias da igreja. Deus foi misericordioso com ele e pela ação especial do Espírito

iluminação, Paulo vislumbrou — mas apenas vislumbrou — a glória de Jesus Cristo que ultrapassava em muito o que os humanos são capazes de ver sem a iluminação do Espírito.

3:1 Paulo comentou três respostas à mensagem de glória após a crucificação (2:14-3:4). Primeiro, existem aqueles chamados “não espirituais”; o termo grego (psychikos) significa “desprovido de Espírito” ou “meramente natural” (Jd 19). Estes são os cidadãos típicos da era decaída, os filhos de Adão cegos para Deus por Satanás, o “deus deste século” (2Co 4:4), que falham completamente em compreender a mensagem da cruz. Em segundo lugar, no extremo oposto, estão aqueles que Paulo chamou de pessoas “espirituais”; isto é, eles têm o Espírito de Deus e deve-se esperar que vivam vidas submetidas ao Espírito. Porque eles têm o Espírito, eles são “espirituais”. Infelizmente, Paulo não pôde chamar os coríntios de “espirituais”, uma vez que eles operavam num nível puramen Eles eram crentes imaturos, “bebês em Cristo” - prontos apenas para o leite, não para os sólidos. Apesar de terem dons do Espírito, eles eram _ _ preocupantemente semelhantes aos de Ora, aos incrédulos, em seus valores e comportam Isto é evidente na sua preocupação com as personalidades que lhes pregaram (v. 4).

3:^ O caminho a seguir para os "bebês" em Corinto era crescer adotando atitudes sensatas e piedosas para com seus ministros, que eram apenas "servos por meio de quem [não em quem] você acreditava", de _ acordo com o papel que Deus havia designado para eles. Paulo chamou a congregação de "campo de Deus", na qual ele e Apolo tinham suas importantes funções de cooperação com Deus, ao _ mesmo tempo em que eram totalmente dependentes de Deus para o crescimento.

Mudando a imagem (vv. 10-15), Paulo chamou a congregação de “edifício” para o qual ele havia lançado os alicerces. Ele deu a entender que alguns construtores que vieram depois dele não construíram com materiais da qualidade da fundação. Paulo pregou Cristo como o único fundamento de uma igreja, o que implica que a superestrutura deve ser do mesmo material. O que é construído

na fundação serão testados pelo fogo, e esse teste revelará a qualidade do trabalho. Não há contradição aqui com as palavras de Jesus a Pedro como a “rocha” sobre a qual Ele edificaria a Sua igreja (M 16:18). Jesus estava observando que a confissão de Pedro de Jesus como o Cristo provaria ser o “fundamento” da igreja. Historicamente, Pedro foi o primeiro a identificar Jesus como o Cristo, o primeiro a pregar essa mensagem logo após a primeira Páscoa e a lançar os fundamentos do Cristianismo em Israel. As palavras de Paulo estão em total acordo com as de Jesus.

[6] [7] **A referência de Paulo à igreja como um "edifício" levou-o a chamá- la de "santuário" com uma advertência severa aos divisivos Coríntios sobre destruí-la por suas facções. Isto não quer contradizer o ensinamento bíblico da “perseverança dos santos” (Ap 14,12). Deus faz com que Seus filhos “perseverem” dando advertências, como aqui, mas também dando encorajamentos.**

7 **Paulo repreendeu aqueles que eram sábios aos seus próprios olhos e eram fascinados por vários líderes. Deixe-os compreender os bons propósitos de Deus para eles, fornecendo ministros como Paulo, Apolo e Cefas (Pedro). Isto exigia humildade e maturidade, para que os coríntios pudessem se tornar os crentes “espirituais” que Deus pretendia que fossem e não agir como estranhos.**

$:[1]-^ Continuando a abordar a natureza do verdadeiro ministério cristão, Paulo dirigiu a atenção para si mesmo. Ele fez isso para salvar a face dos pregadores locais em Corinto, que estavam claramente errados em_ cultivar apoio partidário. Deixe-os ser como Paulo - um “servo de _ Cristo” e um “administrador dos mistérios de Deus” (isto é, o evangelho).

íí -[13] Os coríntios acreditavam arrogantemente que sua sabedoria de falar era de tal ordem que (de alguma forma) o reino de Deus já havia chegado. Eles não presumiram mais necessidade de Paulo, cujos dons e força pareciam empalidecer diante dos deles. Paulo teve que retornar ao tema de Cristo crucificado e aplicou esse tema a si mesmo como alguém que sofria pela palavra de Deus. O servo de Deus representou seu Deus com fidelidade e humildade, não com bravatas ostensivas. Deixe que eles — seus filhos — sejam como ele, seu único pai no evangelho. Quando ele chegasse, a grande conversa deles iria desaparecer.

í:i Corinto ocupava um istmo estreito entre duas vias navegáveis, com portos de cada lado movimentados com marinheiros. Afrodite, a deusa sexual, era a divindade padroeira da cidade. Inevitavelmente, a promiscuidade da cidade moldou as mentes e os corações dos seus cidadãos. Essa influência era tão difundida e profunda que, mesmo quando uma pessoa se tornava cristã, ela não desaparecia facilmente. Nos capítulos 5-7, Paulo exortou à pureza sexual numa cidade de baixos padrões morais. Aqui, uma forma de incesto que fazia corar até mesmo os pagãos teve de ser enfrentada. Um homem morava com a esposa de seu pai — aparentemente sua madrasta.

í:í O que significa entregar o agressor sexual “a Satanás”? Era o código de Paulo para a exclusão de um ofensor impenitente do círculo da redenção (a congregação) para a esfera onde Satanás dominava os filhos de Adão (o mundo exterior), onde este homem indicava que realmente pertencia. Essa exclusão, no entanto, tinha intenção redentora. Deixe que a amargura e as trevas do mundo exterior tragam seu próprio impacto sobre o homem para que ele possa se arrepender e ser restaurado (cp. especialmente 2 Tessalonicenses 3:6,14-15).

í:i-ii Aparentemente, os crentes coríntios foram rápidos em correr para os tribunais. Eles não podiam simplesmente aderir às práticas litigiosas da sua cidade, mas precisavam resolver as diferenças entre si.

^:12-2^ Embora fosse costume os homens coríntios fazerem sexo com prostitutas nos templos locais, Paulo argumentou que esta não deveria ser a prática dos seguidores de Cristo.

Paulo mencionou o erotismo entre pessoas do mesmo sexo entre os vícios que afastam os praticantes do reino de Deus (vv. 9-11). As palavras gregas malakos (“suave”) e arsenokoites (“aquele que tem coito com um homem”) deixam claro que Paulo não estava falando sobre inclinação ou orientação sexual, mas sobre sodomia - o ato de penetração sexual entre homens. Em outro lugar, Paulo citou o modo de vida homossexual/lésbico como sintomático da rejeição da humanidade a Deus e ao Seu desígnio na criação (Rm 1:24-27). A prática sexual profana facilmente se torna um comportamento arraigado;
desvencilhar-se disso é difícil. No entanto, nas palavras de Paulo “alguns de vós eram assim” (o grifo é nosso), vemos que tal desligamento é tanto possível como necessário (v. 11). (Veja o artigo “O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?”, p. 1716.)

^:^-i^ A questão aqui está relacionada ao ensino de Paulo sobre o novo casamento. Ao dar o seu próprio ensino, ele estava contradizendo Jesus? O ensino geral de Jesus sobre o casamento para toda a vida (M 5,31-32;
19,1- 9) inevitavelmente não abordou as situações específicas que Paulo encontrou em Corinto, onde um marido ou uma esposa tinhamsido convertidos a Cristo por causa do paganismo. Assim, se o cônjuge incrédulo abandonou o crente, então o crente deveria deixar essa pessoa ir. Se um cônjuge incrédulo quisesse continuar com o_ crente no casamento, o crente não deveria mandar o incrédulo embora. Portanto, Paulo não estava contradizendo ou acrescentando algo ao ensino de Jesus; ele estava aplicando-o em um contexto particular.

As Escrituras apresentam duas violações claras da aliança matrimonial (Gn 2,24; M 19,5): deserção (que viola a ordem de “unir-se”) e adultério (que viola a ordem de ser “uma só carne”); a quebra destes são motivos legítimos para o divórcio (e, portanto, para um novo casamento). Onde não houve tal ruptura, o novo casamento após o divórcio não é uma opção. Quando possível, porém, a reconciliação é o ideal.

y:[21]-[23] Os incentivos de Paulo aos escravos para buscarem a liberdade estão em contradição com sua (aparente) aceitação da escravidão (por exemplo, E 6:5-8)? Embora Paulo valorizasse a liberdade (e aqui encorajasse os escravos a obterem a liberdade se tivessem oportunidade), ele sabia que qualquer tentativa dos escravos de abolir a escravatura significaria morte certa. Os romanos foram implacáveis na supressão de revoltas de escravos, como a revolta liderada por Espártaco em 73 aC (ver nota em Phm 16).

MO comentário de Paulo de que havia "muitos 'deuses' e muitos 'senhores'" em Corinto é confirmado pelo escritor de viagens Pausânias, que visitou Corinto logo depois de Paulo. Templos e santuários estavam por toda parte. Os sacerdotes pagãos ofereciam animais de sacrifício aos deuses; sobras de carne eram vendidas em lojas. Os jantares familiares eram realizados em salas anexas aos templos, na presença de estátuas de divindades. A cultura religiosa de Corinto era simultaneamente a cultura cívica da cidade. Desvincular-se de um era desvincular- se do outro, com graves consequências sociais e financeiras.

2:2 Em uma afirmação notável, Paulo chamou Jesus Cristo de "único Senhor". Paulo, o judeu, estava repetindo, mas reconfigurando, a oração três vezes ao dia conhecida como Shema: "Ouve, Israel... o Senhor é Um" (D 6,4-6). Ele acrescentou mais tarde: "Se alguém não ama ao Senhor, maldição seja sobre ele" (1Co 16:22). O "Senhor Jesus" está sendo identificado com Yahweh, o Deus de Israel. Outros escritores judeus do N faziam rotineiramente esta identificação surpreendente (por exemplo, 1Pe 3:15; veja Is 8:13). É importante ter em mente que Paulo, o monoteísta, escreveu isto apenas 20 anos após a crucificação de Jesus, indicando uma visão elevada de Jesus desde muito cedo na igreja. Esta visão elevada de Jesus é tida como certa e indiscutível no NT.

As Testemunhas de Jeová e os Cristadelfianos, que se sentam entre o Judaísmo e cristianismo, mas não pertencem a nenhum deles, devem levar a sério a missão divina de Cristo.

senhorio baseado em tais passagens. Da mesma forma, os Mórmons, ao tomarem as palavras “por nós” (1Co 8:6) e assim permitirem o reconhecimento de outros deuses, entendem mal a intenção de Paulo. Ao dizer “mesmo que existam supostos deuses” (v. 5), ele quis dizer que eles existiam apenas nas mentes dos idólatras coríntios. No entanto, as palavras “para nós há um só Deus, o Pai... e um só Senhor, Jesus Cristo” apontam para a nova realidade que esses leitores passaram a conhecer por meio do evangelho. Os crentes coríntios reconheceram e se apropriaram desta realidade (“para nós”).

8 7 * 9 **Paulo abordou um problema pastoral relacionado aos alimentos sacrificados aos ídolos. Alguns crentes achavam que não havia nada de errado em comer esta carne que, após o sacrifício, era vendida em lojas perto do templo. Tais crentes sabiam que os deuses a quem a carne tinha sido oferecida eram inexistentes. Deus criou esse alimento e não houve problema em comprá-lo e comê-lo. Por outro lado, alguns crentes que acreditavam nesses deuses antes de virem a Cristo teriam a consciência pesada por comerem carne oferecida aos ídolos. A principal preocupação de Paulo era que os crentes olhassem para o bem dos irmãos crentes, dos irmãos ou irmãs com consciências mais fracas. O próprio Paulo estava disposto a renunciar aos direitos pessoais (9:1-27) para encorajar os cristãos mais fortes a fazerem concessões aos crentes mais fracos. Em 10:14-22 ele escreveu que não se deveria frequentar templos onde eram feitos sacrifícios a divindades pagãs, pois isso significaria estar em comunhão espiritual com demônios.**

^:1-1^ Os capítulos 8-10 levantam questões importantes. O principal teste de Paulo ao lidar com essas questões foi: “O que é melhor para a igreja? O que é melhor para os outros crentes?” Ele subordinou uma série de possibilidades legítimas - todas boas em si mesmas - a fim de fazer o que era melhor para a igreja e para os seus irmãos crentes. Esta foi uma inversão de atitudes

---

predominantes na igreja de Corinto, onde os membros olhavam para o seu próprio bem e não perguntavam pelo bem dos outros ou pelo bem do corpo de Cristo.

[9] [9] [4]Paul não era nenhum camaleão, mudando de cores para se adaptar a diferentes ambientes. A sua mensagem em todos os contextos era a mesma, mas a sua forma de comunicação diferia de acordo com a compreensão do seu público.

Por que existe uma aparente discrepância entre os 23.000 que morreram em decorrência do pecado sexual e os 24.000 mencionados em Nm 25:9? A explicação mais provável é que Paulo se baseava numa versão da Bíblia grega que não conhecemos.

ii:i Paulo estava sendo arrogante quando pediu que outros o imitassem? De jeito nenhum. Vivendo numa era pré-literária, ele estava adotando uma estratégia de ensino deliberada - convidando os novos convertidos a
imitarem os padrões de comportamento que ele modelou para eles.
Trabalhar para se sustentar era um desses padrões, e renunciar às
liberdades pelo bem dos outros era outro. Na verdade, 1 Tessalonicenses 2:14 fala de crentes perseguidos em Tessalonicenses como imitadores das igrejas sofredoras da Judéia - assim como eles imitaram Paulo e Cristo na forma como receberam o evangelho (1 Tessalonicenses 1:6).

ii:[3] Chamar Deus de Pai de "cabeça" de Cristo sugere a subordinação do Filho ao Pai e nega a doutrina da Trindade?
Na verdade não! Em vez disso, Paulo estava ecoando as próprias palavras _ de Jesus, de que embora o Filho seja igual em "substância" ao Pai (e ao
Espírito), o Filho é (eternamente) submisso à vontade do Pai (ver Jo 5:17-24).).

Os apóstolos de Jesus ensinaram que o marido é o "cabeça" da família e que as esposas devem reconhecer isso (E 5:22-33; 1Pd 3:1-7). Por sua vez, os homens cristãos devem amar sacrificialmente as suas esposas como Cristo amou a igreja. Anteriormente, no contexto da pureza sexual e das obrigações conjugais, Paulo salientou que as esposas têm autoridade sobre o corpo dos seus maridos e que maridos e esposas não devem privar-se sexualmente um ao outro (1 Co 7:3-5).

Paulo advertiu as mulheres profetisas por falarem na igreja sem o véu de casamento (ou cabelos bem arrumados). Também neste capítulo, Paulo ensinou que a masculinidade e a feminilidade deveriam ser claramente visíveis na auto-apresentação de homens e mulheres. Isto, no entanto, apenas atualiza as preocupações de diferenciar os sexos de acordo com as linhas refletidas no AT. No culto público, as vozes das mulheres eram ouvidas tanto na "oração" como na "profetização", embora a natureza desta última seja um tanto incerta (ver 14:34).

:i Ao iniciar esta carta, Paulo agradeceu pela graça de Deus evidente entre os coríntios no fato de que "não lhes faltava nenhum dom espiritual" (1:7). E, no entanto, eles não estavam lidando bem com esse dom espiritual. Era necessária alguma sabedoria e instrução no exercício dos dons espirituais e no reconhecimento dos dons espirituais de outras pessoas do corpo.

:[3] A evidência de ter o Espírito de Deus é confessar (no batismo): "Jesus é o Senhor".

4 4 * * 7 Falar em línguas e profetizar são apenas alguns dons entre outros na membresia multi-dotada do corpo de Cristo. Os dons não são evidência de espiritualidade ou superioridade. Na verdade, os dons que não são empregados no amor centrado no outro e que se esquece de si mesmo são inúteis. Os dons são provisão de Deus apenas para esta época; o amor é o que importa no final (12:31-13:13). Na verdade, as exibições de alguns dos crentes estavam contribuindo para reuniões caóticas e barulhentas que não conseguiram edificar os crentes e escandalizaram os incréd

1^:3^ Por que Paulo permitiu que as mulheres orassem e profetizassem (11:5), mas aqui pediu que as mulheres "ficassem em silêncio"?
Aparentemente, as esposas faziam perguntas aos maridos, talvez enquanto os maridos profetizavam ou falavam em línguas. Isto
contribuiu ainda mais para o caos barulhento das reuniões. O apelo de Paulo ao silêncio, portanto, não foi absoluto, mas específico; ele queria que as esposas esperassem para fazer perguntas aos maridos em casa. Tanto em 11:5 como em 14:34, a verdadeira questão é o reconhecimento da esposa do papel de "cabeça" dado por Deus ao seu marido em relação a ela. Por esta razão, ela deveria usar véu de casamento (ou algo parecido) ao profetizar e ficar quieta quando o marido estivesse fal

ifr3^ Aqueles que profetizaram ou relataram alguma revelação de Deus ainda estavam sujeitos às palavras de autoridade do apóstolo, que falava como vindo do próprio Senhor.

i^:i Este capítulo aborda o ceticismo coríntio sobre a futura
ressurreição (vv. 12,35). O que estava em questão era a diferença entre a compreensão grega (e coríntia) e hebraica da vida futura.
Os gregos que acreditavam na vida após a morte tendiam a falar da . imortalidade da alma. Eles viam a alma como algo diferente da matéria. Na visão grega, a alma é libertada do corpo e vive para sempre num estado incorpóreo. Os cristãos seguem a tradição hebraica em relação à vida após a morte, acreditando na ressurreição do corpo. O Cristo
ressuscitado é a Prova A e um vislumbre da vida futura. (Sobre o estado intermediário, o estado entre a morte de uma pessoa e sua ressurreição para a vida eterna, ver 2Co 5:1-9.)

---

i^:3-^ Paulo provavelmente recebeu esta declaração confessional 20 anos antes em seu batismo em Damasco e mais tarde a entregou aos coríntios quando ele estabeleceu a igreja lá. Este resumo vital da crença cristã foi formado durante o período entre a morte de Cristo

ressurreição e o chamado e batismo de Paulo em Damasco. Esta fórmula foi levada pelos fugitivos das perseguições de Paulo até Damasco, onde foi entregue ao novo convertido no seu batismo. Esta declaração podeser a formulação mais antiga , do Cristianismo do NT. antecedendo as primeiras cartas de Paulo em 15 anos.

Esta seção levanta algumas questões. Primeiro, o “terceiro dia” não implica necessariamente três dias completos; Os judeus contavam os dias parciais como dias inteiros. Jesus foi sepultado na sexta-feira, e o túmulo estava vazio quando as mulheres chegaram ao amanhecer do domingo. Além disso, Cristo “ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”. Onde no A isso é antecipado? Aqu Não está claro se as Escrituras profetizam o fato da Sua ressurreição ou os detalhes da Sua ressurreição no terceiro dia. Existem passagens do A para ambas as possibilidades: Sl 16.10 para a primeira e Os 6.2 para a segunda. Observe também que ajuda, salvação ou libertação são frequentemente associadas ao “terceiro dia” no A (ver Gn 22:4; 40:20; 42:18; Êx 15:22-25; 19:11; 2). Rs 20:5; Es 5:1; João 1:17) - ainda mais apropriado para Deus libertar Seu Filho da morte no terceiro dia!

Segundo, Paulo não mencionou o túmulo vazio (embora cada um dos Evangelhos o faça). A palavra traduzida como “enterrado” significa “sepultado, colocado horizontalmente em uma tumba [de rocha]”, e não “colocado no chão”. No entanto, Paulo deu a entender fortemente um túmulo vazio; o que mais poderiam as palavras originais "Ele foi enterrado. . . Ele foi ressuscitado" significa? Para o judeu do primeiro século, uma ressurreição que deixasse um corpo no túmulo era uma contradição em termos. Além disso, Paulo citou uma tradição que Pedro também articulou em palavras diferentes: "Eles o mataram, • • • Deus ressuscitou este homem no terceiro dia e permitiu que Ele fosse visto. . . por nós, testemunhas designadas de antemão por Deus" (A 10:39-41); o sepulcro vazio foi assumido. Nem Pedro nem Paulo mencionaram especificamente o sepulcro vazio nesta tradição comumente mantida do "terceiro dia", embora fosse proeminente no "terceiro dia". tradições do primeiro dia" subjacentes aos Evangelhos. Isso não é contradição, entretanto, mas apenas aponta para uma série de tradições iniciais do evangelho sobrepostas que eram então atuais.

O local ou ocasião específica em que o Cristo ressuscitado apareceu a mais de 500 irmãos de uma só vez não é conhecido. Paulo acrescentou que a maioria dessas testemunhas ainda estava viva quando ele escreveu. Na verdade, Paulo estava convidando o

Corinthians para verificar isso se quisesse. A ressurreição de Jesus não foi apenas o Seu espírito sendo recebido no céu. Seu corpo foi ressuscitado da morte e foi visto não apenas por indivíduos, por pequenos grupos, mas por um grande grupo.

5 8 9 **A aparição de Cristo a Paulo ocorreu muitos meses depois das aparições às outras testemunhas nomeadas. A formulação original**
do evangelho que Paulo recebeu claramente não continha referências à
aparição de Cristo a ele. Paulo acrescentou isso depois.

Paulo aqui escreveu sobre si mesmo como “nascido anormal”, uma expressão incomum que pode significar “nascido mais tarde do que o esperado”.
Diferentemente dos Doze, Paulo tornou-se apóstolo sem ter passado pelo “período de gestação” de conhecer Jesus na terra, ministrar com Ele, ouvir Seus ensinamentos. Em vez de ser levado ao apostolado, Paulo foi dramaticamente confrontado na estrada para Damasco. Tudo isso, porém, apenas reforça a proposta de que as primeiras aparições a Pedro e aos outros foram manifestações corporais concretas na terra. Paulo não estava de forma alguma sugerindo que ele meramente “viu” o Senhor em sua mente ou como uma visão subjetiva. Paulo viu Cristo objetivamente, fora de si mesmo, ressuscitado dentre os mortos e exaltado à direita de De

1^:12 A frase “ressurreição dos mortos” (lit. “a ressurreição dos mortos”)
significava exatamente isso. A noção de uma ressurreição imaterial — uma ideia que agrada a tantas pessoas hoje em dia — teria sido
incompreensível para os judeus de então.

i|:2^ A pergunta de Paulo aos coríntios sobre por que eles estavam "sendo batizados pelos mortos" é intrigante e muito incomum, e não existe nenhuma referência paralela no N para esclarecer isso. O contexto ajuda um pouco: _ Paulo falou de “perigo” para ele (v. 30) e de ser, metaforicamente falando, . forçado a lutar contra animais selvagens (v. 32). A vida era precária para o apóstolo e, inferimos, também para o povo da igreja local. Nosso melhor palpite, portanto, é que alguns crentes em Corinto perderam a vida

sob perseguição antes que surgisse uma oportunidade para o batismo e que outros tivessem sido batizados em seu lugar (Gk hiper), por substituição. Presumivelmente, isto foi feito por razões pastorais - para assegurar aos crentes sobreviventes, incluindo membros da família, que tudo o que o batismo significava era verdade para o falecido.

Observe que Paulo não prescreveu esta prática, mas apenas se referiu a ela.
O batismo mórmon pelos mortos não pode ser sustentado por esta referência obscura. O batismo vicário de milhares de pessoas falecidas (incluindo o rastreamento e armazenamento de registros genealógicos) distorce grosseiramente o ensino de Paulo. Paulo simplesmente disse que a prática de ser batizado em nome de membros falecidos era totalmente irracional onde se duvidava da ressurreição dos mortos, como era o caso de alguns dentro da igreja de Corinto.

i^:W Os corpos espirituais que os crentes terão na ressurreição vindoura são corpos imateriais? Se assim for, isso implicaria que o corpo ressuscitado de Cristo era imaterial. Contudo, não foi isso que Paulo quis dizer. Pelo contrário, os descendentes do Adão caído não podem entrar
inalterados no reino de Deus. O "corpo espiritual" é um corpo verdadeiro - um corpo material - mas um corpo transformado. Os dois corpos
contrastados não são "físicos" vs. "espirituais", mas sim "orientados para a alma [psychikon "Orientado para o Espírito [pneumatikon]." (Veja 2:14-15, onde Paulo
contrastou a pessoa psychikos, ou a pessoa natural/orientada para este mundo, com o pneumatikos, ou o crente, que tem o Espírito de Deus.) Além disso, a referência de Paulo ao corpo espiritual não era ao corpo ressuscitado de Cristo, mas aos corpos ressuscitados dos descendentes do primeiro homem, Adão, redimidos para serem aptos para o reino de Deus (15:42-50).

ifri-[3] Restam duas questões da carta do Coríntio. A primeira diz respeito aos preparativos para a coleta - os planos de Paulo de vir a Corinto para arrecadar dinheiro para a empobrecida igreja de Jerusalém. A segunda
refere-se ao retorno de Apolo a Corinto (v. 12). Aparentemente, Paulo _ manteve essas respostas até os estágios finais da carta para permitir-lhe levantar assuntos relacionados, em particular os planos do próprio Paulo de retornar a Corint

5-9), a necessidade de respeitar Timóteo quando ele veio (vv. 10-11) e a importância de se submeter aos líderes locais - Estéfanas, Fortunato e Acaico (vv. 15-18). _

[1]fr:[21]-[2]fl No final da carta, Paulo pegou a caneta de seu amanuense (escriba), concluindoa carta com essas quatro frases escritas de próprio punho. Entre elas está a oração original em aramaico Maran atha
("Volte, Senhor"). Isto provavelmente preserva as próprias palavras da invocação da igreja de Jerusalém ao Jesus ressuscitado e ascendido. Esta oração aramaica indica uma tradição muito antiga conhecida pelos cristãos gentios, que apoia fortemente uma crença antiga de que Jesus compartilhava a identidade de Deus.

A maldição de Paulo sobre aqueles que não "amam o Senhor [Jesus]" (v. 22) retoma 8:6, onde Paulo reconstruiu cristologicamente o Shemá ("Ouça, Israel: O Senhor nosso Deus, o Senhor é Um. Ame o Senhor, teu Deus”, D 6,4-6). Com a ressurreição e exaltação de Jesus, os apóstolos, embora judeus, agora entendiam que o Senhor Jesus deve ser identificado com Yahweh, o Senhor, o Deus de Israel - algo que os crentes coríntios haviam aprendido e de fato confessaram publicamente no batismo (12). :3,13). Portanto, rejeitar essa convicção agora traria a severa condenação de Deus. Paulo não estava falando aqui sobre a generalidade dos incrédulos, mas sobre os membros incrédulos da igreja.

2 Artigos sobre Coríntios

O que são declarações autodestrutivas?

por JP Moreland

Não existem valores morais absolutos, então você deveria parar de julgar as crenças morais e os comportamentos dos outros!" Uma falha crucial nas opiniões de alguém é quando alguém faz uma auto-estima.

derrotar (também chamado de "auto-refutável" ou "auto-referencialmente incoerente") declaração.

O que exatamente é uma declaração autodestrutiva? É uma afirmação com três características. (1) Estabelece algum requisito de aceitabilidade para uma afirmação (ou frase, proposição ou teoria). (2) Coloca-se sujeito a este requisito. (3) Não satisfaz o requisito de aceitabilidade que a própria afirmação estipula.

Uma declaração é sobre um assunto. O assunto de "Todos os cães são mamíferos" são cães. Quando uma declaração é incluída no seu próprio assunto e não satisfaz os seus próprios padrões de aceitabilidade, é autodestrutiva.

Alguns exemplos de declarações autodestrutivas são estes: "Nenhuma frase tem mais de três palavras." "Não consigo pronunciar uma palavra em inglês" (falado em

Inglês). "Eu não existo." "Não há verdade." “Não existem verdades que não possam ser verificadas pelos cinco sentidos ou pela ciência.”

Ao identificar uma afirmação autodestrutiva, devemos ter muito cuidado para nos certificarmos de que a afirmação realmente se refere a si mesma, que faz parte do seu próprio assunto. Por exemplo, a afirmação de que não se pode pronunciar uma palavra em inglês não é contraproducente se for afirmada em francês. Mais importante ainda, a afirmação “Não existem valores morais absolutos”, embora falsa, não é autodestrutiva. Por que? A declaração é uma afirmação filosófica sobre moralidade e não uma reivindicação de moralidade.

Para ser uma afirmação de moralidade, uma afirmação deve ser uma regra moral como “Não mate”, “O aborto é errado” ou “Devemos ser tolerantes com os outros”. “Não existem absolutos morais” não é em si uma regra moral. Tal como uma afirmação feita em inglês sobre todas as declarações francesas (por exemplo, “Nenhuma declaração francesa tem mais de três palavras”), “Não existem valores morais absolutos” é falsa. Mas, uma vez que não está incluído no seu próprio assunto, não se refere a si mesmo e, portanto, não é auto-refutante.

Outro exemplo importante é “Não existem regras morais, portanto devemos abster- nos de julgar os outros”. Isso é autodestrutivo? É difícil dizer porque a palavra deveria ser ambígua e ter significados diferentes: um dever racional ocorre em "Dadas as evidências, deve-se concluir que o réu é culpado". Um dever racional impõe um dever intelectual a alguém, e um infrator é irracional, não imoral. Um dever estético ocorre em “Deve-se tocar esta peça com grande emoção”.

Isso impõe a alguém um dever estético, e o infrator é culpado de não produzir beleza. Um dever moral ocorre em “Deve-se cumprir as promessas”. Isto impõe um dever moral a alguém, e um infrator é imoral.

O dever em "Não existem regras morais, então devemos abster-nos de julgar os outros" é um dever racional ou moral. No primeiro caso, a afirmação significa: “Dadas todas as evidências, simplesmente não existem regras morais, portanto, temos o dever intelectual de parar de julgar que outros violaram regras morais absolutas quando não existem nenhumas”. Embora falsa, esta afirmação não é contraproducente porque não é em si um exemplo de afirmação de uma obrigação moral. Em vez disso, afirma um dever intelectual, e um infrator seria irracional, e não imoral. Mas se o dever for moral, então a frase é auto-refutante: "Não existem regras morais, portanto, temos o dever moral de seguir esta regra moral - não julgar os outros."

Algumas afirmações, como “2 + 2 = 7”, não poderiam ser verdadeiras. Outras, como “Não existem cães”, são falsas, mas poderiam ser verdadeiras.
Afirmações autodestrutivas não são simplesmente falsas; em vez disso, eles são necessariamente falsos. Por exemplo, é impossível que estas afirmações sejam verdadeiras: “Não existem verdades” e “Somente o que é testável pela ciência pode ser verdadeiro”. Entre outras coisas, isto significa que nenhuma investigação futura mostrará que uma afirmação auto-refutante era afinal verdadeira. Isto é importante, porque uma afirmação como “Somente o que é testável pela ciência pode ser verdadeiro” não é em si testável pela ciência, de modo que um cético não pode dizer que, embora possa não haver nenhuma evidência atual para a sua verdade, algum dia a ciência avançará para o ponto de provar que é verdade, afinal.

Scientolog e a Bíblia são compatíveis?

por Philip R. Roberts

Scientolog é um novo movimento religioso americano enigmático iniciado na década de 1950. Ron L. Hubbard (1911-1986), um escritor de ficção científica, fundou-o. Embora seus pais fossem em grande parte não religiosos, Hubbard foi exposto às religiões orientais, ao pensamento da Nova Era e a vários grupos espíritas, como Meister Crowle e o Processo.

Scientolog faz referências ocasionais a Jesus Cristo nos seus escritos e usa como símbolo uma cruz com estrelas em cada extremidade. Mas embora se refira a si mesma como uma igreja e possa por vezes usar terminologia e simbolismo cristãos, é claramente não-bíblica na sua visão de Deus, Jesus, das Escrituras, da salvação e de outras doutrinas importantes. Na verdade, pode ser questionado se Scientolog é mesmo uma religião. É em grande parte um movimento de terapia pseudo-psicológica. Ron Hubbard originalmente procurou admissão para o movimento na Associação Americana de Psicologia. Depois de ser rejeitado pela APA como membro, Hubbard enquadrou Scientolog como uma religião.

Escritura

A Igreja de Scientolog não subscreve a opinião de que Deus inspirou um livro sagrado, como a Bíblia, que serve como revelação divina. Em vez disso, lista como revelação Dianética (1950), de autoria de Hubbard, bem como Os Fatores e Os Axiomas e Lógicas. O primeiro livro tenta instruir os adeptos na prática de Scientology, enquanto os últimos trabalhos são simplesmente declarações dos princípios e crenças do movimento.

Nenhum elemento dos textos de Scientolog traz a marca da inspiração divina.
Não há profecias cumpridas neles e nem são uma narrativa do amor e da redenção de Deus como é a Bíblia.

Deus

Os escritos anteriores de Scientolog mencionam Deus, mas colocam a sua ênfase principalmente nas capacidades de um indivíduo para adquirir qualidades divinas e tornar-se “causa plena” do universo. Hubbard obviamente rejeitou a compreensão cristã de Deus, particularmente o conceito da Trindade.

Scientolog adere a uma visão de divindades semelhante à do Budismo, usando a terminologia de "totalidade de todos". Seu fundador, portanto, poderia comentar que o homem é parte deus e pode atingir uma natureza divina.

Jesus Cristo

Scientolog não aceita os conceitos bíblicos de Jesus como Deus, o Verbo encarnado. Também não coloca ênfase na morte e ressurreição substitutiva de Jesus. Em vez disso, vê Jesus como um proponente da reencarnação e de outros conceitos místicos orientais. Hubbard ensinou que Jesus era “uma sombra acima do claro”, ou que Jesus cumpria os padrões (na melhor das hipóteses, um pouco) de viver acima das influências negativas de Suas vidas anteriores. Os materiais de nível superior de Scientolog apregoam o conceito de Jesus como Deus como sendo uma ficção que deve ser removida por “audição”.

Homem

Scientolog vê o espírito do homem como sendo o produto de processos evolutivos. Rejeita os conceitos bíblicos do homem como sendo a criação de Deus e caído devido ao pecado, com necessidade de arrependimento, fé e salvação. Em vez disso, Scientolog afirma que somos principalmente seres espirituais, isto é, "thetans" e criadores do universo. O objetivo da vida é "limpar-se" da mente reativa e tornar-se "a causa total da vida, do pensamento, da matéria, da energia, do espaço e do tempo".

salvação

O objetivo de Scientolog é pressionar para a melhoria evolutiva de si mesmo como ser espiritual. A remoção de engramas (experiências negativas de vidas anteriores armazenadas na mente) através da “auditoria” por um auditor de Scientolog usando um medidor eletrónico torna possível a melhoria da vida. O movimento rejeita todos os conceitos de uma compreensão bíblica da salvação.

Introdução a 2 Coríntios

Autor

Segunda Coríntios faz parte de uma cadeia de correspondência que trata dos acontecimentos que cercam a comunidade cristã na cidade grega de Corinto. É melhor compreendido dentro deste contexto histórico.

Entre 49 e 51 dC, o apóstolo Paulo esteve em Corinto estabelecendo a igreja ali, auxiliado por um tempo por Silvano e Timóteo (2Co 1:19).
Então, de 52 dC até 55 dC, Paulo esteve em Éfeso, a cerca de três dias de viagem marítima de Corinto. Logo depois que Paulo deixou Corinto, vários visitantes chegaram à cidade: Apolo, Cefas (Pedro), os irmãos do Senhor e possivelmente Barnabé. Durante este período, Paulo escreveu uma carta agora perdida (1Co 5:9).

Por volta do ano 54 dC, uma delegação coríntia chegou a Éfeso relatando grandes problemas na igreja. Durante esse período, foi trazida uma carta de alguns membros coríntios levantando uma série de questões. Primeira Coríntios é a resposta inicial de Paulo a esses relatos e perguntas.

Pouco depois, Paulo despachou Timóteo para trazer notícias sobre a recepção da carta. O relatório de Timóteo foi negativo - tão alarmante, na verdade, que Paulo fez uma viagem não programada a Corinto. Paulo encontrou a igreja em desordem, com muitos membros se rebelando abertamente contra ele. Paulo disse que esta segunda visita a Corinto foi uma “visita dolorosa” (2:1; cp. 12:21-13:2). Ao retornar a Éfeso, Paulo escreveu uma carta (entregue por Tito), às vezes chamada de “a carta severa” (referida em 2:3-4; 7:8-12), conclamando os coríntios a reconhecerem a autoridade apostólica de Paulo.

Algum tempo depois (cad. 55), Paulo deixou Éfeso, viajando para o norte, para Trôade.

(uma cidade portuária). Lá ele combinou encontrar-se com Tito e ouvir como os coríntios responderam à carta severa (2:12). Não encontrando ali Tito, Paulo atravessou para a Macedônia para esperá-lo naquele local.

Por fim, Tito chegou, relatando a resposta dos coríntios à carta recente e trazendo notícias de outros acontecimentos em Corinto (7:5-7). O livro de 2 Coríntios (na verdade, sua quarta carta àquela igreja) foi a resposta de Paulo às notícias trazidas por Tito.

Unidade

Embora 1 e 2 Coríntios sejam confiantemente atribuídos a Paulo, e embora

1 Coríntios é amplamente reconhecido como um todo unificado, afirmam muitos estudiosos

2 Coríntios é um amálgama de fragmentos. Os capítulos 10-13 foram supostamente escritos separadamente e posteriormente aos capítulos 1-9. Os capítulos 2:14-7:4 podem não ter feito originalmente parte dos capítulos 1-9. Muitos acreditam que 6:14-7:1 é um fragmento não paulino inserido no texto. Alguns identificaram 6.14-7.4 como a agora perdida carta anterior (1 Co 5.9) e 6.14-7.1 ou os capítulos 10-13 como a "carta severa" perdida (2.3- 4; 7:8-12).

Em resposta, podemos colocar as coisas em perspectiva examinando a história do relacionamento de Paulo com os coríntios e importantes considerações literárias em 2 Coríntios.

Estamos agora em condições de decidir a questão da “carta anterior” e da “carta severa”.

É evidente que a “carta anterior” é anterior a 1 Coríntios; não tem conexão com 2 Coríntios. Mas e a “carta severa”, que alguns identificam com um fragmento de 2 Coríntios (6.14-7.1 ou 10-13)?

Nenhuma das passagens se qualifica como “carta severa”. Por um lado, 6.14-7.1 é muito breve e carece de muitas marcas de letra para ser considerado uma carta.

Por outro lado, a "carta severa" é referida retrospectivamente nos capítulos 10-13, nomeadamente em 10:10.

Alguns sugerem que os capítulos 10-13 foram uma carta separada, escrita pouco depois do envio dos capítulos 1-9. Por esta explicação, os capítulos 10-13 foram anexados editorialmente à carta anterior como uma espécie de apêndice em algum momento posterior.

Isto é questionável, visto que os primeiros cristãos que copiavam os seus manuscritos não se sentiriam à vontade para descartar as frases finais de uma e a frase inicial de outra das cartas de Paulo. A evidência manuscrita do segundo século apoia a sua unidade.

Aqueles que veem os capítulos 10-13 como fundamentalmente diferentes dos capítulos 1-9, mas cuja abordagem é geralmente conservadora, tendem a resolver o problema supondo que Paulo recebeu notícias de uma situação deteriorada em Corinto durante a escrita da carta, o que afetou dramaticamente o caráter. dos capítulos 10-13. Mas será que Paulo teria enviado uma carta cuja primeira parte seria agora redundante?

Além disso, a carta apresenta uma progressão natural. Nos capítulos 1-2, Paulo atualizou os coríntios com seus movimentos passados depois de deixá-los e explicou por que ele não retornou diretamente. Os capítulos 6-9 desafiam-nos sobre questões actuais, particularmente a sua participação contínua em templos pagãos e o seu fracasso em completar a recolha para os crentes da Judéia. Nos capítulos 10-13, ele antecipou sua futura (e última) visita a Corinto e exortou seus leitores a colocarem sua casa em ordem antes de sua chegada. Assim, 2 Coríntios apresenta uma lógica cronológica, passando do passado para o presente e para o futuro.

2 Notas de Estudo sobre Coríntios

1:3 A defesa de Paulo de seu comportamento ético é encontrada ao longo da carta (em particular em 1:3-2:27; 4:1-6; 5:11-13; 6:3-7:16; 11:1- 12:19).

i:^ Além dos argumentos apresentados na introdução deste livro, outras evidências de unidade entre os capítulos 1-9 e 10-13 podem ser encontradas no vocabulário que Paulo usou nas quatro passagens de "sofrimentos" espalhadas por todo o livro. a carta (1:7-11; 4:8-10; 6:4-10; 11:23-12:10). Grande parte do vocabulário comum a essas passagens não ocorre em nenhum outro lugar dos escritos de Paulo; isso é evidência da unidade abrangente da carta.

i:i^ O tema principal em 2 Co é a defesa de Paulo de seu ministério . sob a nova aliança. O relacionamento de Paulo com os coríntios estava agora bastante tenso por três razões. Primeiro, Paulo não voltou como prometido. Em vez disso, ele enviou uma carta severa (1:15-2:4; 10:10; 12:13-15). Segundo, uma visita face a face apenas aprofundou o conflito entre Paulo
e os coríntios (10:1-10; 13:3-4). Terceiro, Paulo recusou-se a
aceitar pagamento pelo ministério (11.8-9), e alguns coríntios acreditavam que Paulo tinha sido dúbio neste assunto. Ele recusou muito o pagamento, mas (disseram seus detratores) seus colegas de trabalho receberam dinheiro por ele de qualquer maneira (12:16-18).

2:13 Paulo aqui mencionou ir para a Macedônia. A longa passagem (2.14-7.4) é considerada por alguns como estranha por causa das referências à
Macedônia (cp. 7.5: “Quando chegamos à Macedônia...”). É muito mais provável que Paulo tenha inserido esta passagem longa e aparentemente não relacionada entre duas referências à Macedônia do que outra pessoa o fez.

É altamente plausível que o próprio Paulo, consciente de uma longa digressão, tenha reintroduzido a Macedónia para assinalar que tinha retomado a sua recapitulação dos acontecimentos.

3:1 Apoio adicional para a unidade entre os capítulos 1-9 e 10-13 é a palavra-chave “recomendar”, que não ocorre em uma carta escrita por Paulo antes de 2 Co. Esta palavra ocorre ao longo da carta (3:1: 4:2: 5:12: 6:4; 10:12,18): isto é, em ambas as partes que se diz terem surgido separadamente. Além disso, seu “eu deveria ter sido recomendado por você” - seu clímax . queixoso à “fala do tolo” (12:11) - liga essa parte da carta a tudo o que aconteceu antes. , ,

fr:i-f Paulo falou aqui sobre um estado intermediário (“em casa com o Senhor”, v. 8) entre a morte (despojar “esta tenda”) e a ressurreição (“revestir- sfi de nossa casa do céu”). É claro que a desencarnação da alma não é ideal (é comparada a estar “nua”); a existência mais plena e rica é encarnada. Este estado intermediário está fortemente implícito em outras partes do . N (ver Lc 20.37-38: 23.43: Filipenses 1.23-24).

^:2i Este texto da grande expiação (que é inseparável do texto da grande encarnação de 8:9) está repleto de significado: (1) Cristo era sem pecado como uma qualificação, e assim (2) em Sua morte Deus O fez "para ser pecado" ,

(ou seja, uma maldita oferta pelo pecado), (3) “por nós” (isto é, em nosso lugar, substituindo-Se por nós), (4) para que “nele” (através do ministério do evangelho) os crentes se tornem a justiça de Deus.

Como 6:14-7:1 contém um grande número de palavras não encontradas em nenhum outro lugar do N e parece interromper a linha do argumento de. Paulo, ele tem sido considerado por muitos como uma inserção não paulina. Paralelos verbais com os Manuscritos do Mar Morto levaram alguns a argumentar a favor de sua origem nos escritos da seita do Mar Morto. Mas a passagem é um apelo poderoso à separação da adoração no templo pagão e pode razoavelmente ser vista como uma continuação lógica das exortações de Paulo em 1 Co 8-10. A listagem de textos do AT, alguns dos quais foram empregados pela comunidade dos Manuscritos do Mar Morto em Qumran, apenas ilustra uma dependência do A compartilhada pelo apóstolo e pelos escribas de Qumran. A exigência de que os coríntios rompessem com a prática pagã, longe de interromper a linha de pensamento de Paulo sobre o assunto da nova aliança, é na verdade o _ seu apelo direto a eles. Isto constitui um clímax adequado para a passagem iniciada em 2:14

Este profundo texto encarnacional (ver Jo 1:14) reflete a bondade de iniciativa de Cristo ("graça") expressa em Seu tornar-se "pobre". Cristo voluntariamente deixou as riquezas e a glória celestiais pela pobreza terrena (no nascimento, na vida e na morte por crucificação) e sendo feito “pecado” (5:21). O objetivo? Esse homem, empobrecido pelo pecado, “poderia tornar-se rico” - abundantemente perdoado, reconciliado e abençoado pelo Espírito de Deus.

Às vezes, objeta-se que o tom severo nos capítulos 10-13 é evidência de que é uma carta posterior e separada, já que o capítulo 9 termina com uma nota positiva. Esta é uma conclusão desnecessária, contudo, uma vez que não reconhece o método pastoral de Paulo. Nos capítulos 8-9 (a coleção
incompleta) e 10-13 (a próxima visita final), ele começou de forma bastante , direta e forte, mas terminou de forma positiva e encorajadora. Mudanças de tom dentro e entre passagens não são evidência de uma carta fragmentada.

iffi:[3]-^ Mantendo sua estratégia pessoal de se envolver em discussões com judeus nas sinagogas e atenienses no Areópago (Colina de Marte), Paulo aqui defendeu a importância de depender de recursos divinos em vez de métodos e estratégias humanas. Quando usamos o raciocínio teológico e filosófico ao apresentar ou defender o evangelho, devemos fazê-lo com graça, humildade e oração (1 Pedro 3:15).

ii:^ Paulo abordou dois problemas relacionados aos pregadores recém- chegados, a quem ele chamou de “superapóstolos” (11:5; 12:11).
Primeiro, eles estavam vendendo uma justiça que remontava a Moisés (3:1-18; 11:13-15), deixando de lado “a justiça de Deus” baseada na morte de Cristo (5:21). A aliança que veio através de Moisés trouxe apenas ,
condenação e morte (3:7,9). Um erro da nova pregação foi diminuir a pessoa e a obra de Cristo, a atividade do Espírito, e empurrar de volta a ênfase nas realizações humanas. Paulo respondeu a este desafio teológico apontando
(1) o início da nova aliança em Cristo e no Espírito (3:4-18), (2) a magnífica esperança da glória em Cristo (4:16-5:5) e (3) a suficiência da morte de Cristo para o perdão dos pecados (5:14-6:2).

Segundo, os “superapóstolos” proclamaram a sua superioridade sobre
Paulo, apontando para a sua própria eloquência (11:5-6). Eles podem muito bem ter afirmado ter mais visões e revelações (12:1). Talvez também apontassem para o sucesso missionário e para maiores distâncias percorridas. Mas Paulo defendeu sua

ministério baseado em sua fidelidade e eficácia em persuadir os incrédulos a se reconciliarem com Deus (5:11,18-6:2). Ele argumentou que seus sofrimentos no ministério não eram um sinal de sua inferioridade, mas eram consistentes e uma extensão dos sofrimentos de Cristo no Gólgota (2:13-17;
4:7-12; 6:3-13; 11:1-12). :13). Ele sofreu como Cristo sofreu (embora
não de forma redentora) porque veio suplicar aos seus ouvintes por causa daquele que se tornou pecado em seu lugar (5:18-21). Os sofrimentos de Paulo por Cristo revelaram a sua estreita identificação com Cristo e a Sua cruz, e os livramentos de Deus identificaram-no com a ressurreição de Cristo (1:10; 4:7-11;
12:7-10). Os sofrimentos de Paulo serviram como autenticação do seu ministério
- contra o triunfalismo dos "superapóstolos". Seu catálogo de sofrimentos missionários (como uma extensão dos sofrimentos de Cristo) é uma subversão surpreendente e irônica da reivindicação de superioridade dos "superapóstolos" (11.21-12.13).

[7] [9]**Esse "espinho" provavelmente era uma doença crônica. Surpreendentemente, o poder de Cristo - ao contrário das afirmações dos "superapóstolos" - atinge pessoas comuns e quebrantadas. No Getsêmani (que esta passagem ecoa), Cristo conheceu esse poder silencioso ao clamar a Seu Pai. Aqui o Senhor exaltado dá essa força àqueles que O invocam (veja Is 57:15: Deus habita com os oprimidos e humildes de espírito). Ao contrário do evangelho da saúde e da riqueza, mesmo os piedosos devem esperar enfrentar deficiências físicas, doenças e, eventualmente, a mort**

Artigos de Gálatas

Allah é idêntico ao Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo?

por Ergun Mehme Caner

Esta é uma questão difícil, especialmente na língua inglesa.
Linguisticamente, qualquer pessoa que use o termo “Deus” está basicamente dizendo a mesma coisa: está se referindo ao Criador incriado do universo. Desta forma, muçulmanos, judeus, cristãos, hindus e todos os outros estão se referindo ao Senhor do universo quando usam o termo “Deus”.

No que diz respeito ao Islão, as semelhanças entre Alá e Jeová são maiores por duas razões: (1) o Islão abraça o monoteísmo, que significa "um Deus", tal como o Cristianismo e o Judaísmo, e (2) Maomé usou muitas das pessoas citadas no Bíblia quando ele criou o Alcorão, como Noé (Surata 6:84), Jacó (Surata 2:132) e Jesus (Surata 3:45-47).

As semelhanças terminam aí, no entanto. Pense no Islã como uma forma de “mormonismo medieval”. Tal como o Mormonismo, o Islão baseia-se na premissa errada de que a descrição bíblica de Deus e de Jesus Cristo é incorrecta.
Tal como o Mormonismo, o Islão ensina que tanto o Cristianismo como o Judaísmo são religiões falsas e que o Islão através do Alcorão é a única fé verdadeira.

Em última análise, esta não é uma questão de vocabulário; é uma questão de definição. O Alá do Alcorão é descrito e definido de uma forma que mostra claramente que Maomé não estava apresentando o mesmo Deus. O Deus do Islã é remoto e não íntimo (Surata 112). Allah não tem um filho (Surata 2:116), não é uma Trindade (Surata 5:72) e não ama incondicionalmente (Surata 8:53). No Islã, Jesus é simplesmente um profeta e enfaticamente não é o Filho de Deus (Surata 5:72), e o anjo Gabriel é o Espírito Santo (Surata 2:193).

Lembre-se, quando Maomé estava vivo (570-632 dC), a Bíblia já estava em sua forma canônica completa. Esta não é uma questão de ignorância.
Maomé, que vivia a pouco mais de 1.100 quilômetros ao sul de Jerusalém, conhecia a Bíblia e a rejeitou. Em vez disso, ele criou um sistema que mudou a natureza e os atributos de Deus, mas ainda usou o nome.

Na verdade, estas diferenças abrangem toda a teologia do Cristianismo. No Islã, existem "anjos" que são criados a partir do fogo (chamados gênios, Surata 72), uma Árvore de Zaqqum no inferno (Surata 3:62-67) e servas virgens no céu (Surata 4:57). Na verdade, até a criação no Islão está corrompida. No Islã, a queda de Satanás foi devido à sua relutância em se curvar a Adão (Surata 2:34).

Em resumo, pode-se afirmar assim: o Islam rejeita o coração paterno de Deus, a divindade do Filho e a pessoa do Espírito Santo. Você não pode mudar a natureza do Deus da Bíblia sem mudar o “deus” que você apresenta. Não é o mesmo Deus.

Como a Bíblia se relaciona com o Judaísmo?

por Larr R. Helyer

O Judaísmo não deve ser confundido com a religião bíblica do antigo Israel.
O Judaísmo primitivo surgiu após a destruição do primeiro templo (586 aC). O termo Judaísmo apareceu originalmente no primeiro século aC (2 Macc 2:21; 8:1; 14:38) para descrever as crenças, costumes e rituais dos judeus durante a era helenística (de influência grega).

O Judaísmo desenvolveu-se consideravelmente ao longo dos séculos seguintes. Por exemplo, o judaísmo oficial tem sido uma religião não sacrificial desde a destruição do segundo templo (70 dC). A observância das mitsvo (os mandamentos) substitui o sacrifício, expiando o pecado (Tb 4:6-7,9-11; 12:9-10). As raízes do Judaísmo, contudo, estão profundas no AT. As ideias fundamentais do Judaísmo moderno, em toda a sua diversidade, mantêm continuidade com a revelação bíblica no Monte Sinai. Essas idéias incluem o monoteísmo ético (crença em um Deus), a dádiva da Torá ("instrução") de Deus a Israel e a escolha de Israel como uma luz para as nações. A luta pela paz, justiça e retidão para todos os povos deriva dos Profetas, e uma espiritualidade fundamentada na vida cotidiana deriva da sabedoria e da literatura hínica do Antigo Testamento.

A Torá descreve um modo de vida para o povo de Israel e é quase sinônimo de Judaísmo. Incorporados no Pentateuco (os primeiros cinco livros da Bíblia) estão 613 mandamentos. Após o exílio no sexto

No século aC, esses 613 mandamentos foram adaptados, aumentados e protegidos por outras leis que se tornaram parte de uma lei oral sempre crescente (cp. Mc 7:5; Gl 1:14). Com o tempo, a lei oral também foi atribuída a Moisés. Eventualmente (cad 500), a lei oral foi codificada na Mishná ("repetição"). Isto, por sua vez, foi comentado e aumentado na Gemara ("conclusão").
Finalmente, a Mishná e a Gemara foram publicadas em duas obras massivas, o Talmud Palestino (cad 400) e o Talmud Babilônico (cad 500).
(Talmud significa “aprendizado” ou “instrução”.) Para os judeus ortodoxos, o Talmud Babilônico, com cerca de 2,5 milhões de palavras, continua sendo o guia oficial para o Judaísmo. A base do Talmud, entretanto, continua sendo a Torá de “Moisés, nosso Rabino”.

Os judeus liberais modernos rejeitam a crença de que o Pentateuco foi divinamente inspirado e escrito por Moisés. Embora não o tratem como um guia infalível para a fé e a prática, reconhecem, no entanto, o seu papel histórico e simbólico no fornecimento da auto-identidade judaica.

O Judaísmo moderno mantém a continuidade com o A de várias maneiras significativas. As festas anuais são principalmente aquelas prescritas no Pentateuco. Os ensinamentos éticos essenciais do Judaísmo derivam da Lei Mosaica, especialmente dos Dez Mandamentos. A circuncisão, as leis dietéticas e a imersão ritual têm suas raízes no Pentateuco. Apela-se aos Profetas por sua ênfase na justiça social e na misericórdia.
Ao longo do ano, nas sinagogas, a Torá (Pentateuco) e a haftará (seleções dos Profetas) são lidas em um ciclo lecionário. A maioria dos Judeus Ortodoxos ainda antecipa um Messias pessoal e uma era messiânica baseada nos Profetas.

Para os judeus israelenses, a Bíblia Hebraica (AT) é um tesouro nacional avidamente estudado tanto nas escolas religiosas como nas seculares. O movimento sionista moderno apela à Bíblia como parte da sua herança cultural. A arqueologia e a geografia histórica da Bíblia são passatempos nacionais em Israel.

Cada vez mais, estudiosos judeus também estudam o N como uma fonte valiosa para a compreensão do desenvolvimento do judaísmo primitivo.

Uma questão fundamental que distingue o Cristianismo do Judaísmo (embora ambos tenham o A em comum) tem a ver com o cumprimento. Jesus ensinou Seus discípulos a ler as Escrituras cristológicamente, ou em termos de como eles se relacionam com Ele, uma vez que as Escrituras falam Dele e de Sua obra (M 5:17-18; Lc 24:25-27,44-49; Jo 5 :39). O Judaísmo nega que Jesus cumpra as profecias messiânicas do AT. Por exemplo, os estudiosos judeus interpretam os chamados Cânticos do Servo de Isaías (42:1-4; 49:1-6; 50:4-11; 52:13-53:12) como se referindo ao próprio profeta, a um profeta desconhecido, ou (muito provavelmente) ao povo de Israel visto coletivamente como o Servo do Senhor. O Cristianismo tradicional, claro, vê estas passagens como profecias de Jesus e do Seu ministério (A 8:26-35). Os judeus ortodoxos, que ainda nutrem esperanças num Messias pessoal, aguardam um descendente davídico que governará como rei no fim dos tempos.

Os judeus liberais preferem interpretar estas passagens metaforicamente como se referindo a uma idade ideal.

Assim, um fator importante na separação entre o Judaísmo e o Cristianismo centra-se no significado e na missão de Jesus. Para o Judaísmo, não existe nenhuma falha humana, seja coletiva ou individual, que exija intervenção divina especial e que não possa ser remediada com a orientação da Torá. A salvação consiste na adesão fiel, embora não perfeita, às mitsvot. Deus, em Sua misericórdia, perdoa aqueles cujas intenções são corretas.
O NT, entretanto, proclama inequivocamente a finalidade de Jesus Cristo. Ele é a última palavra de Deus aos pecadores (Hb 1,1-3), o Verbo que se fez carne, habitou entre nós e revela o Pai aos pecadores (Jo 1,1-18). Pela Sua morte expiatória na cruz, Ele atrai todas as pessoas para Si (Jo 3:16; 6:35-40; 12:32).

Introdução a Gálatas

Autor

Que Paulo é o autor desta carta é incontestável - até mesmo os estudiosos céticos consideram Gálatas como sendo paulinos. Como autor, Paulo provavelmente usou um amanuense (escriba), já que sua própria caligrafia começou às 6:11. Mas Paulo estava indiscutivelmente por trás de todo o conteúdo da carta. De maior importância, então, é a questão de quando a carta foi escrita.

Do século IV ao XIX, a visão dominante (Norte da Galácia) era que Paulo escreveu às igrejas na Galácia étnica, no centro-norte da Ásia Menor (atual Turquia). Paulo plantou essas igrejas na Galácia (Gl 1:2) durante sua segunda viagem missionária (A 16:6) e as revisitou em sua terceira viagem (A 18:23). O resultado desta teoria é uma data ligeiramente posterior para a carta: 57-58 dC.

A visão mais recente (e mais provável) do Sul da Galácia entende "Galácia" em Atos no sentido político típico das designações provinciais romanas.
Paulo plantou quatro igrejas na província centro-sul da Galácia durante sua primeira viagem missionária (A 13-14) e escreveu-lhes pouco depois. Se esta teoria estiver correta, ela fornece uma data anterior para a escrita da carta: já em 49 d.C. (antes do Concilio de Jerusalém de 15 de Atos) e não depois de 53-54 d.C. Neste caso, Gálatas seria provavelmente a primeira carta bíblica que Paulo escreveu.

Gálatas e Apologética

Quer Gálatas tenha sido escrito em 49 dC ou em 58 dC, estamos lidando com um dos primeiros escritos do NT. Isto é crucial para demonstrar que os seguidores de Jesus começaram com uma cristologia elevada, ou visão de Jesus Cristo. Tal ponto de vista não foi algo acrescentado posteriormente. Paulo e a igreja primitiva viam Jesus como “Senhor” (Gl 1:3), como o Revelador pós-ressurreição (1:12), como o Preexistente enviado pelo Pai (4:4), e como o Transformador de a estrutura mundial (6.14; cp. 2.20-21).

Gálatas também é apologeticamente significativo ao persuadir sistematicamente os crentes a continuarem no verdadeiro evangelho e rejeitarem todos os não-evangelhos. Paulo foi enfático em sua confirmação de um único evangelho verdadeiro, com sua natureza universal aberta a todos os povos por meio da fé (caps. 1-2). Ele continuou mostrando que somente este verdadeiro evangelho coloca os crentes de todos os povos no verdadeiro povo de Deus e lhes dá o marcador de identidade de Deus, o Espírito Santo, por meio de sua fé em Cristo (caps. 3-4). Finalmente, Paulo proclamou que somente o verdadeiro evangelho proporciona libertação do poder do pecado através da concessão do Espírito Santo (caps. 5-6).

Notas de estudo de Gálatas

1:1 Enquanto os oponentes apelavam para cadeias de autoridade rabínicas ("Rabino Fulano de Tal disse..."), Paulo contrastou a fonte de seu apostolado (de Deus, não dos homens) e os meios (através do Messias Jesus, não do homem).

i# O verdadeiro evangelho resulta em um estilo de vida liberto dos poderes desta era maligna atual (ou seja, liberto do controle de Satanás e do pecado; ver caps. 5-6).

iffii^As boas novas de Deus - o evangelho - fazem Dele nosso Pai (v. 3) e nos livra da tirania do pecado (v. 4). Infelizmente, os perturbadores e distorcedores destas boas novas (v. 7) convencem outros a abandonar Deus, que dá tal graça através de Cristo (v. 6). Eles pregam um evangelho (heteros) diferente (v. 6), uma vez que não existe outro evangelho (allos) do mesmo tipo (v. 7). Distorcer o verdadeiro evangelho com um falso evangelho é digno de condenação (anátema) nos vv. 8-9 por causa de suas consequências eternamente destrutivas. Em Gálatas, essa distorção restringiu a entrada para a salvação pela judaização - acrescentando requisitos judaicos tradicionais, como a circuncisão, as leis alimentares e a guarda do sábado, à provisão todo- suficiente de Cristo.

i:i^ A pregação do verdadeiro evangelho por Paulo não conquistou o favor das pessoas ou as agradou, mas trouxe-lhe grande sofrimento. A falsidade de seus oponentes

o evangelho os ajudou a evitar o sofrimento (5:11; 6:12-17).

Esta declaração de tese concentrou o ponto persuasivo da narrativa 1:11-2:21 na natureza universal do evangelho que Paulo pregou (isto é, sem restrições judaicas). Seu evangelho não era uma mensagem humana, nem de origem humana, nem transmitida por meios humanos (particularmente judaicos). Em vez disso, ele recebeu o seu evangelho por revelação do Messias ressuscitado. Paulo contrastou seu evangelho com a natureza e a transmissão do falso evangelho de seus oponentes.

i:i3-i^ A vida radicalmente mudada de Paulo serviu como evidência poderosa da veracidade e realidade do evangelho que ele recebeu, alterando sua identidade isolada e padrão de comportamento como um rabino judeu zeloso e de rápido avanço (vv. 13-14). Não foram outros apóstolos (vv. 15-17), mas sim a natureza universal do evangelho, que causou essas mudanças na vida de Paulo.

i:i^-2:2i A natureza universal do evangelho foi repetidamente confirmada pela igreja em geral e pelos apóstolos de Jerusalém: A primeira (1:18-24) foi em uma visita de 15 dias a Jerusalém, seguida pelas igrejas da Judéia, confirmando a pregação de Paulo sobre a fé. A segunda ocorreu 14 anos depois, quando o evangelho não-judaico foi confirmado pelos apóstolos de Jerusalém (2:1-10 = visita de socorro à fome de A 11:27-30). A recepção que Pedro fez da repreensão de Paulo pela sua separação judaica dos gentios em Antioquia confirmou pela terceira vez a “verdade do evangelho” (2:5,14) que Paulo prege

2:11-21 Gálatas oferece um relato realista da repreensão de um apóstolo a outro por comportamento inconsistente à luz da "verdade do evangelho" (v. 14). Mais tarde, Pedro escreveria respeitosa e afetuosamente sobre Paulo (2Pd
3,14-16).

3:i-^Paulo apelou para seus milagres apostólicos na Galácia que
autenticaram o evangelho (v. 5; ver Rm 15:18-19; 2 Co 12:11-13). A ausência
de tais milagres teria destruído o argumento desta secção. _

3: Paulo não tinha motivos para inventar um Messias crucificado (que os judeus considerariam amaldiçoado), revelando as profundezas humilhantes a que Deus está disposto a ir para resgatar os humanos da maldição do pecado.

3;i^ Não existe nenhum problema cronológico entre Gn 15:13 ("400 anos") e Êx , 12:40 ("430 anos"). Embora 400 pudesse facilmente ser um intervalo de tempo geral e arredondado, a antiga resolução dos rabinos judeus é que Gn 15.13 fala do cativeiro de Israel no Egito e Êx 12.40 fala do intervalo mais longo desde a entrada de Abraão em Canaã até a entrada de Moisés. conduzindo o povo para fora do Egito. Portanto, este último período inclui os 30 anos adicionais.

3:2^ O Cristianismo não apagou distinções étnicas, de escravidão e de gênero (por exemplo, E 5:22-6:9); isso os tornou irrelevantes para entrar em um relacionamento de aliança totalmente privilegiado como filhos de Deus e de Abraão. Isto era radicalmente diferente da cultura greco-romana que enfatizava a honra e o status baseados na família ou na riqueza de alguém.

Esta é a única referência direta de Paulo ao nascimento virginal de Jesus, implícito em “nascido de mulher”. Jesus nasceu para cumprir a lei perfeitamente em Sua vida e carregar sua maldição em Sua morte.

ty:2, A comunidade influenciada pelo Espírito deve ajudar a suportar os pesados fardos espirituais uns dos outros, enquanto cada um carrega simultaneamente sua própria mochila leve (militar); isto é, todos são individualmente responsáveis

Artigos de Efésios

Como a morte de Jesus pode trazer perdão?

por Chad Owen Brand

Ocasionalmente, são contadas histórias sobre alguém que foi condenado por um crime quando, de repente, outra pessoa se aproxima e diz: "Eu aceitarei a punição por ele". A maioria dessas histórias não é baseada em fatos. Mas o N ensina que Jesus, em Sua morte, tomou sobre Si o castigo pelos nossos pecados.

As Escrituras ensinam que toda a humanidade está contaminada e corrompida pelo pecado, tanto por causa do pecado do nosso antepassado Adão (Rm 5:12-21) como porque todos nós somos pecadores (E 2:1-3). Deus, como Juiz justo, não pode e não irá simplesmente ignorar o pecado, uma vez que o pecado viola a Sua natureza e traz destruição ao mundo perfeito que Ele criou. Deus seria injusto simplesmente dizendo: “Oh, bem, meninos serão meninos”. Em vez disso, o pecado deve ser punido e, uma vez que todos nós violamos a lei de Deus, merecemos com razão a punição total. No entanto, surpreendentemente, Jesus veio para levar sobre Si o nosso castigo.

O N fala da morte de Jesus proporcionando perdão de pelo menos três maneiras. Primeiro, a morte de Jesus foi um sacrifício pelos nossos pecados. Cristo cumpre o sistema sacrificial do A sendo tanto sumo sacerdote quanto sacrifício (Hb 510). No Dia da Expiação, os animais eram mortos diante do altar e o sangue era aspergido sobre o propiciatório no lugar santíssimo. Debaixo daquele assento havia tábuas de pedra nas quais estavam escritos os Dez Mandamentos.
Olhando do céu, Deus podia ver a lei, mas quando o sacrifício

sangue foi aspergido, a lei - como lembrete do pecado do povo - foi coberta. Sem derramamento de sangue não há perdão dos pecados (Hb 9:22).

Segundo, o N fala da morte de Cristo como uma “propiciação” pelos nossos pecados (Rm 3:21-26). Esta palavra, hilasmos, carrega o significado de “uma oferta que satisfaz a ira de Deus para com o pecado”, mas notavelmente o próprio Deus fornece esta oferta. Quando Jesus morreu na cruz, Ele gritou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mateus 27:46). O Pai estava derramando Sua ira porque “Ele fez pecado por nós Aquele que não conheceu pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus”.

(2 Co 5:21).

Terceiro, e relacionado com ambos os pontos já apresentados, a Bíblia fala da morte de Cristo como uma substituição. Jesus não veio para ser servido, mas para servir e “dar a vida em resgate de muitos” (Mc 10,45). Jesus “se entregou pelos nossos pecados para nos resgatar deste presente século mau” (Gl 1:4). As predições de Isaías sobre a vinda de um Servo Sofredor são cumpridas na morte de Jesus, que “foi traspassado por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniqüidades... e o Senhor o castigou pela iniqüidade de todos nós” (Is 53:5). -6). Ele morreu em nosso lugar.

Pela fé, e somente pela fé, recebemos o perdão que Cristo nos proporciona através de Sua morte humilhante e dolorosa. O resultado? Vida eterna (E 2:3-10).

Como podemos saber alguma coisa?

por Garret DeWeese

Certamente o conhecimento é crucial em nossa vida cotidiana. Não confiamos num dentista que acredita que pode realizar uma extração dentária necessária, por mais sincera que seja sua crença; vamos a um dentista que sabe que pode. Não confiamos no palpite de um amigo quando nos perguntamos se devemos levar guarda-chuva; ouvimos um meteorologista que tem boas razões para a sua previsão. O promotor (idealmente) não tenta fazer com que o júri fique zangado com o réu; ela quer estabelecer a verdade sobre sua culpa.

Da mesma forma, em questões de religião, o que deveria importar é o conhecimento, e não apenas a crença sincera; boas razões para ter fé, não palpites; verdade, não sentimentos. O Cristianismo é mais do que ritual, mitologia ou emoções; é uma tradição de conhecimento. O Cristianismo afirma que certas coisas podem ser conhecidas.

Tipos de conhecimento. Usamos conhecimento (e o verbo conhecer) em pelo menos três sentidos diferentes. Refere-se a (1) conhecimento proposicional - conhecer fatos; (2) conhecimento por conhecimento - conhecer algo ou alguém diretamente; e

(3) conhecimento de habilidades - know-how.

Aqui estão alguns exemplos. Um fã de esportes pode saber muitos fatos sobre o MVP do ano passado, ou um historiador pode saber tudo sobre a Roma antiga, e ainda assim

o conhecimento proposicional de nenhuma das pessoas constitui o conhecimento direto por conhecimento que os companheiros de equipe do jogador ou Júlio César possuíam. Alguém pode ter o conhecimento para andar de bicicleta ou jogar sinuca sem ter qualquer conhecimento proposicional sobre força, inércia ou ângulo.

impulso.

O Cristianismo envolve todos os três tipos de conhecimento. A vida eterna, disse Jesus, é conhecer a Deus (Jo 17,3). Isto é conhecimento por conhecimento e é mais do que conhecimento de fatos bíblicos ou de teologia sistemática. (Infelizmente, é possível que alguém saiba muito sobre a Bíblia, ou muito sobre teologia, e ainda assim não conheça a Deus.) Jesus continuou dizendo que a vida eterna é conhecer “Aquele que Tu enviaste - Jesus Cristo”. Isto envolve conhecer certos fatos sobre Jesus de Nazaré e sobre Sua missão como Salvador. Portanto, tanto o conhecimento por conhecimento quanto o conhecimento proposicional estão envolvidos.

E quanto ao conhecimento de habilidades? Visto que a salvação não é pelas obras, nenhuma habilidade está envolvida em se tornar um cristão. Mas crescer na nossa fé envolve aprender certas habilidades: como estudar a Bíblia, como pensar como cristãos sobre a tomada de decisões, como orar, como partilhar a nossa fé, e assim por diante.

Conhecimento proposicional. Todos os três sentidos do conhecimento são importantes, mas o conhecimento proposicional exige uma consideração cuidadosa. Pois a maior parte do que sabemos é proposicional e não provém de conhecimento direto ou conhecimento.

O conhecimento proposicional pode ser definido aproximadamente como crença verdadeira justificada. Primeiro, obviamente, você não pode saber algo se não acreditar. Em segundo lugar, a proposição em que você acredita deve ser verdadeira para ser considerada conhecimento. Crenças sinceras (mas falsas), mesmo crenças úteis (mas falsas), não são conhecimento. Terceiro, uma crença verdadeira deve ser justificada; isso quer dizer que você

deve ter os tipos certos de razões para a crença. Mesmo as crenças verdadeiras não contam como conhecimento se forem o resultado de um palpite de sorte, de um palpite ou de um desejo apaixonado de que as coisas sejam assim. Os tipos certos de razões são aqueles que tornam provável que a proposição em que você acredita seja verdadeira. Eles são indicadores da verdade.

O que conta como os tipos corretos de razões depende da natureza da proposição. Acredito que o sol está brilhando porque posso vê-lo e sentir seu calor. Acredito que comi cereal no café da manhã porque me lembro claramente. Acredito que minha esposa me ama porque ela me diz isso, ela me mostra isso de muitas maneiras e está comigo há vários anos.
E acredito que Tiglate-Pileser foi um poderoso rei da Assíria que invadiu Israel em 743

a.C.

porque li sobre ele na Bíblia (2 Reis 15-16) e em histórias confiáveis da Assíria. Em todos estes casos, as razões pelas quais acredito no que faço são indicadores da verdade. São os tipos certos de razões para justificar essas crenças.

Podemos saber alguma coisa sem usar nossos sentidos? Nos exemplos acima, as razões justificativas envolviam os sentidos - até mesmo crenças baseadas na memória, pois as memórias foram formadas através de experiências sensoriais. É claro que as crenças baseadas nos nossos sentidos podem ser justificadas (desde que, claro, não estejamos demasiado cansados, a iluminação seja adequada, os nossos órgãos dos sentidos estejam a funcionar adequadamente, e assim por diante). O conhecimento baseado nos sentidos é chamado de conhecimento empírico.

A doutrina iluminista do empirismo sustenta que todo conhecimento do mundo é empírico. Hoje, os sucessos espetaculares das ciências naturais consagraram a investigação empírica como, de longe, a melhor - e para a maioria das pessoas, a única - forma de saber. Mas e as coisas que não podemos sentir? O conhecimento não empírico é possível? A questão é crucial, para muitos

coisas importantes não podem ser conhecidas através dos nossos sentidos - coisas como se temos uma alma e se Deus existe.

O empirismo é verdadeiro? Não. Observe primeiro que a afirmação “Todo conhecimento do mundo é empírico” não é em si uma afirmação empírica. Como poderíamos saber isso através dos nossos sentidos? A afirmação é auto-refutante. Mas, para além disso, existem boas razões para pensar que pelo menos algum conhecimento do mundo não é empírico (uma doutrina chamada racionalismo moderado). As crenças de que existem certas coisas que não podem ser observadas diretamente podem ser inferidas a partir de observações empíricas. É assim que justificamos a crença em coisas como elétrons, campos gravitacionais, beleza ou amor. E da mesma forma para a crença em Deus. Além disso, a analogia entre a experiência sensorial e a experiência religiosa fornece boas razões para a justificação de crenças religiosas baseadas na experiência religiosa.

Finalmente, podemos saber algumas coisas sem usar os nossos sentidos. Por exemplo, podemos saber muito sobre nós mesmos através da introspecção (um processo não empírico). Podemos saber que temos mentes que pensam, acreditam, esperam, temem, e assim por diante, e que não somos idênticos aos nossos corpos. Muitos especialistas em ética afirmam que o conhecimento moral é acessível através da intuição, da consciência ou da razão pura. Seguindo Santo Anselmo, muitos estudiosos pensaram que a prova ontológica - um argumento não empírico - estabelece a existência necessária de Deus. Além disso, temos evidências não empíricas e empíricas da existência de Deus (Rm 1:19-20), o que tem sido chamado de sensus divinitatis. E uma vez que a nossa crença na existência de Deus é justificada, também estamos justificados em acreditar no que Ele nos revelou. Para todos estes exemplos, podemos apontar os tipos certos de razões que justificam crenças não empíricas.

Introdução a Efésios

Autor e Temas

A carta de Paulo aos Efésios é uma curta obra-prima, uma expressão madura da sua teologia e das suas implicações para a vida cristã. A brevidade da carta pode obscurecer tanto o seu alcance como a sua profundidade espiritual. Até o século XIX, os intérpretes consideravam o primeiro verso da carta pelo seu valor nominal, aceitando a autoria paulina. Seguindo FC Bauer (1845), a maioria dos estudiosos críticos não vê mais isso como uma carta de Paulo. Mas pode-se argumentar a favor da autoria paulina. Razões convincentes foram apresentadas para apoiar ambos os lados desta questão.

Embora afirme ter sido escrita por Paulo, Efésios mostra poucos sinais das conexões pessoais que seriam esperadas em uma carta pessoal.
Isso é especialmente notável visto que Paulo passou quase três anos em Éfeso (A 19:10; cp. 19:1-20:1; 20:16-38). Assim, muitos argumentam que a carta é pseudônima (escrita por outra pessoa usando o nome de Paulo), citando vocabulário, estilo e divergências teológicas de outros escritos de Paulo, bem como os paralelos próximos desta carta com Colossenses.

Quase todas as cartas de Paulo dirigidas às igrejas foram moldadas por um ou mais problemas daquela igreja. Efésios é diferente. Esta carta tem uma qualidade atemporal. Efésios é o produto de uma reflexão teológica experiente que é ao mesmo tempo concentrada e realizada durante um período de tempo, e não apressadamente. A carta afirma ter sido escrita na prisão. Durante a maior parte de sua vida como apóstolo, Paulo esteve em movimento. Mas a sua prisão em Cesaréia Marítima (final dos anos 50) ou em Roma (início dos anos 60) pode ter-lhe proporcionado uma ocasião para reflectir e aprofundar as implicações do evangelho que tinha sido comissionado a pregar.

Aqueles que negam a autoria paulina citam a falta de referências pessoais que estão presentes na maioria das outras cartas de Paulo às igrejas. Mas não faltam informações pessoais. A carta afirma duas vezes que Paulo é o autor (1:1; 3:1). O fato de ele ser um prisioneiro é mencionado três vezes (3:1; 4:1; 6:20).

Além disso, ele fez um relato de seu chamado de uma forma que está de acordo com o que sabemos de outras fontes tanto sobre seu chamado quanto sobre sua resposta a ele. Uma ideia avançada por alguns estudiosos do N é que esta carta foi escrita para ser distribuída entre diversas igrejas. Se for esse o caso, não esperaríamos um grande número de referências pessoais específicas no corpo da carta. Paulo pode ter escrito notas para cada uma das igrejas nas quais ele queria que a carta fosse lida. Ou há outra alternativa que Paulo mencionou ao encerrar a carta: “Tíquico, nosso amado irmão e fiel servo [ou diácono] no Senhor, vos contará tudo para que também vós saibais como estou e o que estou fazendo. Estou enviando-o a vocês exatamente por isso, para que vocês saibam como estamos e para encorajar seus corações" (6:21-22). No momento em que este artigo foi escrito, talvez não tenha sido prudente colocar alguns tipos de informações por escrito. Paulo garantiu aos efésios que Tíquico entregaria verbalmente o que Paulo não poderia colocar por escrito.

Estruturalmente, a carta se divide ao meio. Após as saudações de Paulo (1:1-2), a primeira metade consiste em uma exposição teológica que explica a identidade e os benefícios para aqueles que estão em Cristo (1:3-3:21). A segunda metade da carta detalha as exortações éticas de Paulo - as responsabilidades daqueles que encontram sua identidade em Cristo

(4:1-6:20).

Notas de estudo de Efésios

1:3 A frase “nos céus” ocorre em 1:3,20; 2:6; 3:10; 6:12. Parece ser o local dos crentes nos três primeiros casos, mas de poderes espirituais malignos nos dois últimos. A metáfora de Paulo refere-se ao reino onde Cristo reina com a igreja que Ele levantou com Ele (2:5-6). No entanto, vivendo nesta era, a igreja trava guerra contra os seus inimigos espirituais (6:12) neste mesmo reino espiritual.

i# Debates sobre se Deus escolheu indivíduos específicos para a salvação ou se eles escolheram acreditar em Cristo podem perder o foco de Paulo aqui.
Ele afirmou a eleição corporativa da igreja “Nele”.
Os indivíduos são eleitos porque estão em Cristo.

i: Paulo afirmou a predestinação - uma ação divina que determina realidades futuras. Deus predestinou que aqueles que estão em Cristo serão adotados como
Seus filhos para que Deus receba louvor (vv. 5-6) e que vivam para o louvor e a
glória de Deus (v. 12).

i:ii Paulo não afirmou que os humanos não têm livre arbítrio autodeterminado.
Como indica Rm 9, Deus é capaz de usar até mesmo escolhas humanas pecaminosas para Seus propósitos. Mas o ponto aqui é que tudo o que Deus faz pelos que estão em Cristo, Ele o faz de acordo com um plano cuidadosamente orquestrado para o benefício deles.

[9] °Na Ásia Menor, muitos viviam com pavor de seres e poderes espirituais malignos que dominavam suas vidas. Paulo orou para que Seus leitores tivessem um conhecimento experimental - a compreensão e a confiança de que, como crentes em Cristo, eles possuíam o poder divino. Os cristãos não precisam se encolher de medo de quaisquer outros poderes espirituais.

[1]:[22]-[23] Paulo afirmou que Cristo enche a igreja, Seu próprio corpo, com Sua presença e poder (ver 3:19). Nenhuma instituição humana tem maior poder potencial para efetuar o bem do que a igreja de Cristo.

[2]:i-^Estar "morto" em pecados não implica que os incrédulos não possam fazer o bem ou que não possam responder à mensagem de salvação através da graça iniciadora de Deus. Isto descreve a sua condição desesperadora como separados de Deus (vv. 11-12). A salvação remove essa separação (v. 13) e localiza os crentes "em Cristo Jesus".

[8] [9]A fé é o meio pelo qual as pessoas adquirem a salvação: é "através da fé". A salvação pela graça através da fé vem como um dom de Deus, não por obras.

2^ Embora as boas obras não possam merecer uma posição correta diante de Deus, as boas obras são os frutos produzidos na vida daqueles a quem Deus salvou. Boas obras não são uma reflexão tardia nem opcionais na vida das pessoas.

crentes. Deus os criou e os salvou com o propósito de fazer boas obras.

[2]:[13]-[1]^Ao garantir a paz através de Sua morte, Cristo demoliu todas as barreiras raciais e étnicas na igreja. A igreja deveria ser a comunidade mais racialmente integrada do mundo.

[4 4] [6]Visto que os crentes são um só corpo, eles devem manter a unidade (v. 3). Embora as actuais divisões entre os cristãos sejam embaraçosas, a unidade
orgânica a todo o custo não resolve adequadamente estes cismas. Dados os desvios da ortodoxia e a expansão da Igreja, as denominações não são apenas inevitáveis, mas podem servir para preservar a verdade.

Provavelmente Paulo adaptou o texto do Salmo 68:18. Em vez de receber dádivas de seres humanos (o ponto do salmo) - que Cristo merece com _ razão - Cristo esbanja dádivas ao Seu povo.

Alguns pensam que a frase "as partes inferiores da terra" se refere ao Hades (metaforicamente abaixo da terra). A maioria, porém, concorda que estas regiões estão situadas em frente aos “céus”, de onde Cristo desceu à terra para dar dons à Sua igreja.

Embora o literal “ficar irado” de Paulo possa ser uma ordem genuína para a ira justa, muitas versões tomam corretamente o imperativo de forma condicional: “Na sua ira...” ou "Se você ficar com raiva..."

Paulo pensava no Espírito em termos pessoais. Aqueles a quem Deus marca como Seus (ver 1:13) entristecem o Espírito quando vivem contrariamente à Sua vontade.

^:3-^ Paulo lembrou aos crentes que aquilo sobre o que falamos e pensamos acabará por encontrar expressão em nosso comportamento. Quando estivermos em Cristo, nossa conversa mudará, assim como nossas ações.

Paulo não disse que ninguém que já se envolveu em imoralidade ou ganância pode entrar no reino de Cristo. Em vez disso, ele disse que nenhuma pessoa imoral, impura ou gananciosa tem atualmente uma herança no reino (1Co 6:9-11).

^:22,2^ A ordem de Paulo para que as esposas se submetam segue a ordem abrangente de se submeterem "umas às outras no temor de Cristo" (v. 21) - o último resultado ou resultado do enchimento do Espírito (vv. 18). -21). Enquanto um

esposa submissa é contracultural hoje, ela não era assim na época de Paulo. Além disso, embora um marido amoroso e abnegado pareça bastante apropriado em nossa cultura, ele era radicalmente contracultural na época de Paulo.

Paulo não tolerou a escravidão ao exortar escravos e senhores a viverem como cristãos responsáveis; sua preocupação era mudar as atitudes dos cristãos uns com os outros. O evangelho se opõe à escravidão. Onde o evangelho permeia vidas, a nstituição da escravidão será minada e abolida. É digno de nota que a primeira geração de cristãos, libertados da escravidão do pecado, chamavam-se alegremente de "escravos" de Deus ou de Cristo (cf. 1 Tm 6, 1; Fm 16). Paradoxalmente, esta última escravidão é a mais elevada liberdade humana.

^;[11]-[12] Em contraste com o ceticismo moderno em relação aos espíritos malignos, Paulo retratou a batalha da igreja pela sobrevivência como uma luta contra o diabo, os demônios e os seres sobrenaturais malignos (ver 2:2; 3:10).

Artigos de Filipenses

A Encarnação: Deus poderia se tornar homem sem deixar de ser Deus?

por James A. Parker III

A resposta a esta pergunta é sim. Não só é possível, mas aconteceu no tempo e no espaço. Teólogos neo-ortodoxos (pensadores do século XX fortemente influenciados por Karl Barth) disseram que a questão é logicamente irrespondível porque a fé é um paradoxo ilógico e só pode ser vista através dos olhos da fé. Nos últimos anos, os teólogos liberais têm negado a realidade da encarnação, alegando que é um mito e não é verdade em qualquer sentido objectivo. No século XIX, os defensores da cristologia kenótica (enfatizando o "esvaziamento" de Cristo de acordo com Filipenses 2:7) argumentaram que na encarnação o Logos (Palavra) divino suspendeu as características da divindade porque elas eram, em princípio, incompatíveis com os atributos humanos, tornando assim absurda a afirmação de que Jesus Cristo era totalmente Deus e totalmente homem (como afirmam tanto a Bíblia como as confissões cristãs históricas).

A teologia histórica baseada na Bíblia argumentou que Deus é onisciente (onisciente), onipotente (todo poderoso), sem pecado e incorpóreo (sem corpo) e que esses atributos são essenciais e necessários à divindade.
Caracteristicamente, os seres humanos não apresentam esses atributos. Então, como pode Jesus ser simultaneamente plenamente divino e plenamente humano? Nesse sentido, as pessoas atacaram a doutrina da encarnação, alegando que ela é ilógica e contraditória.

Esta alegada contradição lógica baseia-se num mal-entendido fundamental de como a natureza humana é definida, de acordo com Thomas V.
Morris em seu livro A Lógica de Deus Encarnado. Morris argumentou que a saída deste aparente impasse é ter uma compreensão mais clara de três conceitos importantes: (1) propriedades essenciais versus propriedades não essenciais, (2) propriedades essenciais versus propriedades comuns e (3) a diferença entre ser plenamente e ser meramente. humano.

Na primeira questão, Morris argumenta que uma propriedade essencial é uma propriedade que, se removida, altera fundamentalmente a coisa em questão. Portanto, se os atributos de onipotência, onisciência, etc. de Deus fossem removidos, ele não seria mais uma divindade. Esses são atributos essenciais. Embora seja um atributo comum para um ser humano ter duas mãos, esta não é uma propriedade essencial para a humanidade. O cerne do ataque à encarnação vem dos críticos com base no fato de que a falta de onisciência, onipotência, etc., é essencial para a humanidade, uma vez que os seres humanos não possuem essas qualidades.

Isto nos leva à segunda distinção de Morris: propriedades essenciais versus propriedades comuns. É uma propriedade comum que todos os que vivem no planeta Terra tenham nascido no planeta Terra, mas esta é simplesmente uma propriedade comum; não é essencial para sua humanidade. Morris então pergunta: com base em que se sabe que a ausência dos atributos da onisciência e assim por diante são propriedades humanas essenciais e não apenas propriedades comuns?

Por último, argumenta Morris, "um indivíduo é totalmente humano [em qualquer caso em que] esse indivíduo tenha todas as propriedades humanas essenciais, todas as propriedades que compõem a natureza humana básica. Um indivíduo é meramente humano se tiver todas essas propriedades mais algumas limitações adicionais propriedades também, propriedades como a de falta de onipotência, a de falta de onisciência, e assim por diante." Assim, os cristãos ortodoxos, ao afirmarem a encarnação, afirmam que Jesus era plenamente humano, sem ser meramente humano.

Ronald Nash resume as implicações do argumento da seguinte forma:

Isso significa duas coisas: Jesus possui todas as propriedades essenciais para ser um ser humano, e Jesus possui todas as propriedades essenciais para a divindade. A compreensão histórica da Encarnação expressa a crença de que Jesus Cristo é plenamente Deus - isto é, Ele possui todas as propriedades essenciais de Deus: Jesus Cristo também é plenamente humano - isto é, Ele possui todas as propriedades essenciais de um ser humano, nenhuma das quais se revelam propriedades limitantes: e Jesus Cristo não era meramente humano - isto é, ele não possuía nenhuma das propriedades limitantes que são complementos dos atributos divinos. Diante destas distinções, a alegada contradição na Encarnação desaparece.

Introdução a Filipenses

Autor

Filipenses é uma das cartas mais autobiográficas de Paulo. Escrevendo para uma igreja que ele fundou e amava, Paulo descreveu sua situação na prisão e alertou seus leitores sobre potenciais perigos teológicos para a igreja. No centro da carta está uma teologia da cruz que une várias exortações à unidade cristã e à alegria no serviço.

Paulo tinha mais de um motivo para escrever esta carta. Por um lado, ele escreveu a carta para agradecer à igreja pela ajuda material. A igreja enviou Epafrodito para ajudar Paulo enquanto estava na prisão, e repetidamente enviou dinheiro para as necessidades de Paulo. Além disso, Paulo estava preocupado com a unidade cristã. Talvez ele tenha antecipado e temido uma potencial ruptura na comunhão (4.2-3), sabendo dos danos que tal ruptura poderia trazer (1.12-19).

Poucos questionam a afirmação de que Paulo escreveu esta carta. Em 135 dC, um bispo chamado Policarpo declarou a convicção aceita pela Igreja sobre a autoria paulina. Internamente, a carta também contém as características da escrita paulina. Além disso, o manuscrito mais antigo contendo Filipenses (o Chester Beat Papyrus P, copiado em cad 200) contém a mesma forma da carta que temos hoje.

Embora a autoria da carta seja certa, os estudiosos debatem tanto a data quanto o local da escrita. (Deve-se notar que, embora ambas as questões tenham interesse histórico, nenhuma delas constitui uma grande ameaça à integridade da carta.) O local de origem tradicional de Filipenses é Roma, e sua data tradicional é por volta de 61-62 dC. Nada torna esse namoro implausível. Outras sugestões para o local da escrita incluem Éfeso (cad 55) e Cesaréia (cad 58), embora haja pouca evidência para apoiar qualquer uma das afirmações. Em Filipenses, Paulo chama a si mesmo de prisioneiro (1:13-14), mas não temos nenhuma evidência que mostre

que ele foi preso em Éfeso. Por outro lado, Paulo foi preso em Cesaréia (58-60 dC). Mas, novamente, as evidências que apontam para esta como a prisão de onde ele escreveu esta carta são escassas. Em última análise, os argumentos a favor da localização e data tradicionais são preferíveis.

A Confiabilidade de Filipenses

Apesar da autoria paulina, muitos questionaram a integridade da carta: é um documento unificado ou dois ou três documentos entrelaçados em um? Os argumentos a favor de fontes múltiplas apelam principalmente a alegações de variação no estilo de escrita e supostas mudanças no conteúdo. Por exemplo, alguns estudiosos argumentam que 3:2—4:1 não se enquadra nos padrões estabelecidos pelo restante da carta com seu tom áspero e argumento invectivo. Eles propõem que talvez esta tenha sido uma carta diferente inserida em Filipenses.

Duas observações ajudam aqui. Primeiro, os oponentes de Paulo negaram o evangelho, criticando também duramente o apostolado de Paulo. Paulo respondeu energicamente a tais desafios (ver 2 Co 10-12). Segundo, Paulo não poderia responder pessoalmente à ameaça iminente; portanto, a carta é sincera, revelando pensamentos e avaliações internas. Indicativo do relacionamento deles, Paulo também instruiu seus leitores originais apelando para sua peregrinação espiritual.

Outros estudiosos sugerem que 4.10-20 é uma inserção, presumindo que uma nota de agradecimento tão importante não seria adiada até o fim. No entanto, os leitores modernos devem tomar cuidado ao questionar as formas de escrita do primeiro século. Além disso, Paulo incluiu naturalmente outras expressões de apreço antes de abordar as questões financeiras. Todas as formas de apoio foram igualmente apreciadas.

Questões relativas à integridade literária da carta levantam uma questão mais central. Serão os estudiosos contemporâneos mais capazes de detectar supostas costuras na estrutura da carta do que os seus primeiros leitores? Dado o cuidado que sabemos caracterizar a transmissão das Escrituras, as teorias sobre fragmentos literários apresentam muito mais dificuldades do que pretendem resolver.

Notas de estudo de Filipenses

1:1 Alguns dizem que “bispos e diáconos” reflete a organização posterior da igreja e não pode ter sido escrito por Paulo. Contudo, as igrejas do NT _
desenvolveram rapidamente uma estrutura de liderança. Embora menos desenvolvidas do que as estruturas evidenciadas no tempo dos pais apostólicos (finais do primeiro século), as igrejas primitivas tinham bispos e diáct

1:13 Visto que Roma não havia declarado o Cristianismo ilegal nesta época, Paulo não cometeu nenhum crime. Ele foi preso por causa de Cristo.

51 7Paulo entendeu os motivos desses pregadores, que estavam errados, mas ele afirmou a correção de sua mensagem (ao contrário dos oponentes _ no capítulo 3).

\i As circunstâncias de Paulo eram para a “defesa do evangelho”. Ele queria fazer uma apresentação formal da autenticidade do Cristianismo.

5 0 A salvação final de Paulo viria através da permanência fiel a
Cristo diante das dificuldades. Paulo não esperava ficar envergonhado (lit.

"envergonhado"). Os cristãos serão justificados pela perseverança na verdade.

2:$ A preocupação de Paulo era o equilíbrio - olhar para as preocupações dos outros e também para as próprias. Existe um lugar para atender às nossas necessidades básicas (E 5:29).

2:^ “Fazer da sua atitude a de Cristo Jesus” significa valorizar o que Jesus valoriza. Visto que Cristo se entregou por nós, nós nos entregamos uns aos outros (E 5:1-2).

7A "forma" (morphe-) de Deus não é uma forma física ou estrutural.
Jesus compartilha a natureza de Deus; Ele não é “outro deus”. Antes da encarnação, Jesus existia na forma de Deus. Na encarnação, Jesus assume a “forma de escravo”. Deus nos serviu com humildade. Ele se tornou humano,
renunciando ao acesso às Suas prerrogativas divinas, e voluntariamente teve _ _ uma morte vergonhosa.

2:7 O auto-esvaziamento (keno-sis) de Jesus não pode significar perda de divindade ou atributos divinos; Deus não pode se tornar menos que Deus. Em vez disso, Ele esvaziou-se dos privilégios divinos ao tornar-se humano.

2:% Deus exaltou Jesus altamente, dando-lhe uma nova posição. Ele se tornou o foco visível da Divindade, uma posição concedida graciosamente por causa de Sua morte humilhante.

[0] Ao contrário do que alguns críticos afirmam, esta descrição não reflete uma cosmologia ou visão desatualizada da realidade
universal. O senhorio de Jesus é abrangente - sobre todos os seres pessoais no céu (seres espirituais), na terra (seres humanos vivos) e sob a terra (os mortos que aguardam a ressurreição).

2:[1]2 "operar" a nossa salvação (que fo "operada" em nós) é oposto a "trabalhar pela" salvação.

3:2 Os oponentes de Paulo agiam como cães, viajando em matilhas, consumindo lixo. A circuncisão para obter o favor divino é fútil; é _ simplesmente mutilação.

3:fl Hereditariedade e conquistas meramente humanas são lixo. A atitude de Paulo foi uma expressão necessária de arrependimento. Ele não esperava obter justiça por meio dessa atitude (já que a posição correta diante de De

vem pela graça); confiar nas realizações humanas impede alguém de obter justiça.

[0] O objetivo da participação na ressurreição final vem do conhecimento de Cristo em todas as dimensões da vida. A conformidade com a morte - o resultado da auto-entrega - dá lugar à vida. A experiência do cristão é paralela à de Jesus.

3:1^ "Maduro" (não "sem pecado") significa pensar e viver corretamente por causa do compromisso com Cristo.

[0] A segunda vinda de Cristo, ao contrário da primeira, revelará poderosamente Sua divindade.

Artigos de Colossenses

Apologista cristão notável: Atanásio

por Ted Cabal

Atanásio (298-373 dC) nasceu em Alexandria, Egito, e eventualmente se tornaria bispo daquela cidade. Em 313, o Cristianismo foi declarado totalmente legal pelo imperador Constantino. No entanto, Atanásio ainda enfrentou perseguição por sua defesa da plena divindade de Cristo. No Concílio de Nicéia (na atual Turquia) em 325, Atanásio foi fundamental na condenação da heresia do Arianismo. Ário ensinou que o Pai criou o Filho, que, portanto, tinha apenas substância semelhante (homoiousios) ao Pai. Atanásio abriu o caminho na rejeição desta noção antibíblica, enfatizando que o Filho tem a mesma essência (homoousious) que o Pai. Deixar de fora o nesta palavra importante significava toda a diferença, pois Atanásio insistia que o Filho não teve começo, mas era totalmente divino. Embora tenha sido exilado cinco vezes por sua postura corajosa, Atanásio defendeu fielmente o ensino bíblico de Cristo. Conseqüentemente, quando ele morreu, amigos forneceram este epitáfio: “Atanásio contra o mundo”.

Como um cristão deve se relacionar com o movimento da Nova Era?

por Ted Cabal

Embora os vestígios de uma cosmovisão bíblica ainda estejam em evidência, as sondagens revelam que as crenças doutrinais de talvez um terço dos ocidentais podem ser caracterizadas como Nova Era. As ideias deste Movimento da Nova Era (NAM) são amplamente, e muitas vezes subconscientemente, disseminadas através da televisão (por exemplo, o programa de Oprah Winfrey) e do cinema (por exemplo, Star Wars). O NAM também se tornou um grande negócio através dos seus inúmeros seminários de auto-ajuda, diários/guias de oração (muitas vezes imitando a tradição cristã) e livros.

Os adeptos do movimento frequentemente rejeitam o termo Nova Era devido às suas conotações. De qualquer forma, talvez seja melhor chamá-la de "religião pós-moderna" em vista dos pressupostos que compartilha com o pós-modernismo filosófico (ver o artigo "Como um cristão deve compreender o pós-modernismo?", p.
1385). Geralmente rejeitando uma abordagem científica ou analítica (modernista) da vida, os adeptos acreditam que o conhecimento é construído subjetivamente e determinado socialmente. A verdade não é universal para todos os humanos, mas pode variar de acordo com o que "funciona" para alguns e não para outros. Os valores morais não são universalmente objectivos, mas são apenas propriedades das comunidades que escolhem adoptá-los. As pessoas no MNA vêem a realidade como um todo unificado em evolução; na verdade, muitas vezes consideram Deus como um nome para tudo isso. Eles desprezam especialmente o Cristianismo bíblico devido às suas reivindicações de verdade universal.

Dado que o MNA não está sob a autoridade de nenhum texto religioso específico, os proponentes são melhor identificados por vários "sintomas", tais como os seguintes.
Eles preferem a prática da espiritualidade às expressões clássicas e organizadas da religião. Eles acreditam que nenhum professor religioso pode reivindicar a lealdade de todos; as reivindicações de Jesus como sendo o Caminho devem ser reinterpretadas ou totalmente rejeitadas.
Segundo eles, em vez da graça de Deus revelada no Jesus da Bíblia, os "anjos", os poderes paranormais ou mesmo o potencial humano bruto servem como "salvadores" da situação difícil da raça.
Misturando e combinando os objetos de culto, muitas vezes eles se identificam simultaneamente em termos como budista, judeu e presbiteriano.
Em última análise, o NAM representa um retorno ao politeísmo, ou à crença em muitos deuses.

Como, então, os cristãos deveriam começar a compartilhar Cristo com aqueles no MNA? Freqüentemente, uma discussão sobre a verdade deve preparar o caminho. Se a verdade objetiva e universal não existe, então as afirmações do evangelho são falsas. Mas todas as pessoas vivem como se as crenças cotidianas devessem corresponder à realidade (por exemplo, ninguém pode simplesmente escolher viver de veneno em vez de água). Então, por que alguém deveria sustentar que a crença em Deus e na vida após a morte é de alguma forma diferente? A incoerência nos assuntos cotidianos é vista como desonesta ou irracional ("Sim, policial, aquele carro estacionado em fila dupla é meu, mas não é meu"). Por que, então, aceitar afirmações como "Cristo pode ser verdadeiro para você, mas não para mim"?

À primeira vista, a má gestão da verdade no MNA faz com que pareça mais tolerante do que o Cristianismo. Mas, na verdade, vê com condescendência as reivindicações de todas as outras religiões como erradas, ignorantes e divisivas, acreditando que apenas aqueles no MNA vêem o quadro completo; outras religiões, fixadas nos seus ensinamentos tradicionais, desconhecem a unidade profunda e oculta de todas as religiões. Mas há bons motivos para acreditar que realmente existem muitos caminhos para o céu? Como pode alguém afirmar conhecer esta verdade universal (especialmente se não existem verdades universais)? Os mapas rodoviários terrestres não pressupõem que qualquer caminho possa chegar a um destino.
As rotas podem ser escolhidas pela facilidade de deslocamento ou pelas vistas panorâmicas, mas nem todas levam ao mesmo lugar.

Introdução a Colossenses

Autor

Alguns estudiosos críticos modernos expressaram dúvidas sobre a autoria de Colossenses por Paulo, apesar do fato de conter declarações autobiográficas de Paulo e até mesmo começar com uma saudação na qual o autor se autodenomina Paulo. As dúvidas normalmente têm a ver com o estilo da carta (considerado ligeiramente diferente daquele de outras cartas paulinas) e a teologia da carta (considerada mais desenvolvida do que nos outros escritos de Paulo).
O peso de tais preocupações diminui significativamente, no entanto, quando consideramos o cenário da carta, que exigia uma resposta teológica diferente daquela exigida por uma facção judaizante que ameaçava a igreja - o perigo que Paulo abordou noutras cartas. Alguns dos estudiosos críticos também têm uma perspectiva muito estreita sobre a versatilidade de um autor antigo em expressar-se de forma diferente em diferentes ocasiões.

Colossos estava localizada a cerca de 160 quilômetros de Éfeso, na província romana da Ásia (atual Turquia). Paulo escreveu esta carta em algum momento entre 60-62 d.C., provavelmente de Roma.

Temas em Colossenses

A abnegação extrema, a invocação de anjos, as experiências visionárias e a observação escrupulosa dos ritos religiosos caracterizaram as práticas de um grupo faccional na igreja de Colossos. Na sua preocupação pastoral sobre este ensino perigoso, o apóstolo Paulo escreveu uma carta à igreja, chamando-os

a uma apreciação renovada do seu soberano Senhor e Redentor e exortando-os a viver de forma consistente com todas as implicações do seu relacionamento com Jesus.

Os comentaristas mais antigos identificaram o ensino dos oponentes como gnosticismo (a crença de que a salvação é encontrada através do conhecimento oculto e que a matéria é má, enquanto o espírito é bom). Alguns comentaristas mais recentes sugerem que era uma forma de misticismo judaico. Evidências históricas de práticas folclóricas locais, no entanto, sugerem que a facção causadora de problemas estava invocando anjos como forma de afastar ataques de espíritos malignos. A mensagem fundamental de Paulo para a igreja, então, era apegar-se firmemente a Cristo, em vez de confiar em mediadores angélicos e práticas pseudo-espiritualistas.

Notas de estudo de Colossenses

[5 0]A maioria dos estudiosos considera esta passagem como uma citação . de Paulo de um antigo hino cristão. Isto não representa nenhuma ameaça à integridade do texto bíblico, visto que o apóstolo inspirado o citou com sincera aprovação. Na verdade, se a passagem for um hino, ela fornece evidência de uma elevada cristologia comumente confessada pela igreja primitiva.

1:15 Alguns grupos que negam a divindade de Cristo (por exemplo, as Testemunhas de Jeová) afirmam que "primogênito" indica que Jesus foi um ser criado. O contexto aqui, entretanto, indica que "primogênito" é uma metáfora para soberania ou posição. Ecoa um salmo de David: «Também dele farei o meu primogênito, o maior dos reis da terra» (Sl 89,27). Em outros lugares, Israel é chamado de "primogênito" de Deus (Êx 4:22) - claramente não "o primeiro de uma série

[1]:[2]^ Esta passagem não ensina universalismo (todos serão salvos), mas em vez disso aponta para o Messias reprimindo toda rebelião, trazendo paz _ duradoura ao universo. A "reconciliação" aqui implica uma pacificação dos poderes do mal (como 2:15 deixa claro).

i:[2]# Este versículo não implica uma deficiência no sacrifício expiatório de Cristo na cruz. Por trás disso está uma convicção judaica e cristã primitiva de uma quantidade predeterminada de sofrimento a ser suportado por .

O povo de Deus antes da consumação dos tempos (ver Ap 6,9-11). Paulo viu o seu sofrimento em nome de Cristo como uma contribuição para a soma total.

[2]:f O termo “filosofia” ocorre apenas aqui na Bíblia. Paulo não estava fazendo uma denúncia geral do estudo filosófico ou mesmo da filosofia grega (por exemplo, platonismo, estoicismo). Ele também não estava preocupado com a possibilidade de a fé dos colossenses desmoronar se eles a submetessem a uma inves O artigo (“o”) que aparece antes do termo no texto grego sugere que os oponentes caracterizaram o seu próprio ensino como uma “filosofia” - _o
ensino específico ao qual Paulo se opôs.

2.8 “Forças elementais” (stoicheia) sugere agentes sobrenaturais ou seres espirituais.

[2]:f Jesus Cristo é muito mais do que um profeta inspirado, um professor moral _ extraordinário ou mesmo algum tipo de ser sobrenatural. A própria _ substância de Deus existe em Jesus, o Messias, em Sua encarnação, em Sua vida na terra e em Seu corpo ressuscitado e ascendido._

[2]:[1]^ Nenhuma contradição existe aqui entre a declaração de Paulo de que os principados e potestades foram derrotados e sua suposição em outro lugar de que os poderes ainda estão virulentamente ativos e que os crentes precisam lutar contra eles (por exemplo, Efésios 6:12). A cruz de Cristo é o ponto de vitória decisiva sobre os poderes do mal; os crentes agora podem ser

vitorioso sobre eles através de sua união com Cristo. Eles serão vencidos de uma vez por todas no final dos tempos. _

2:1 Provavelmente se refere a uma invocação mágica de anjos para ajuda ou libertação.

3:i^ O texto não exorta as esposas a prestarem obediência cega aos seus maridos, mas sim a oferecerem submissão à liderança dos maridos, consistente com as exigências éticas do evangelho ("como convém ao Senhor"). O resultado é uma forma de liderança masculina que não se
conformava com os padrões patriarcais da época, mas, em vez disso, foi modelada na liderança servil de Cristo.

3:22 Paulo deu aos escravos uma perspectiva sobre como viver como cristãos dentro desta instituição socioeconômica de sua época (veja as notas em Phm).

fl:ifl Esta não é uma referência à Carta aos Laodicenses do século IV. Refere-se a outra carta que Paulo escreveu a uma igreja nesta região

que infelizmente foi perdida.

Introdução a 1 Tessalonicenses

Autor

Ambas as cartas à igreja em Tessalônica foram enviadas sob os nomes de Paulo, Silas e Timóteo. E o uso de pronomes na primeira pessoa do plural (“nós”, “nos”) ao longo de ambas as cartas revela que a inclusão de Silas e Timóteo na saudação não foi uma mera formalidade (contraste Filipenses). Ao mesmo tempo, porém, a ordem dos nomes e o uso ocasional de “eu” (1 Tessalonicenses 2:18; 3:5; 5:27; 2 Tessalonicenses 2:5; 3:17) revelam que Paulo era principalmente responsável pelo conteúdo das cartas.

Embora 1 Tessalonicenses seja quase universalmente aceito como tendo sido genuinamente escrito por Paulo, o oposto vale para 2 Tessalonicenses. O equilíbrio da opinião acadêmica vê a carta como uma falsificação, escrita por uma pessoa desconhecida cerca de cinco a 50 anos após a morte de Paulo. As razões para questionar sua autenticidade incluem estes pontos:

1. A forma e a estrutura de 2 Tessalonicenses tornam-no supostamente muito semelhante para

1 Tessalonicenses.

2. O vocabulário de 2 Tessalonicenses é aparentemente muito próximo do de 1 Tessalonicenses e muito diferente do vocabulário de outras cartas de Paulo.

3. Primeira Tessalonicenses parece calorosa e amigável, enquanto 2 Tessalonicenses parece fria e distante.

4. Supostamente existem diferenças significativas na teologia entre os dois

cartas.

Esses argumentos não são fortes nem persuasivos. No que diz respeito aos pontos
1 e 2, se 2 Tessalonicenses for autêntico, então estamos lidando com dois documentos escritos pelo mesmo autor com pouco intervalo de tempo; semelhanças são esperadas. Além disso, as diferenças observadas no ponto 2 são de valor questionável. O ponto 3 é uma avaliação subjetiva, não um argumento ou razão; a questão principal é por que as duas letras são consideradas diferentes. Quanto ao ponto 4, a maioria dos argumentos relativos às diferenças eliminaria 1 Tessalonicenses, bem como 2 Tessalonicenses, e diferenças como estas vêm à tona quando outras cartas autênticas de Paulo são comparadas.

Além da inconclusividade dos argumentos contra 2 Tessalonicenses, há a incapacidade de uma hipótese de falsificação sugerir uma situação historicamente credível, capaz de explicar por que uma carta forjada poderia ter sido escrita, qual era a sua relação com 1 Tessalonicenses e como ela veio a ser escrita. ser aceito como parte do corpo das cartas de Paulo. A autoria paulina continua sendo a solução menos problemática.

Temas em Tessalonicenses

Tessalónica, a maior e mais importante cidade da Macedónia, era um rico centro comercial na intersecção das principais rotas de transporte.
Religiosamente, os cultos e filosofias gregas tradicionais e várias religiões egípcias e de mistério estavam bem representados, e havia uma comunidade judaica e uma sinagoga

(A 17:1), na cidade. Além disso, os líderes da cidade promoveram a devoção local ao culto imperial, a fim de solidificar as boas relações com Roma, e ao culto local de Cabirus, para promover a unidade cívica. Atacar qualquer um dos cultos era virtualmente atacar a própria cidade. Em tal ambiente, pregar o evangelho (que

proclamou lealdade a Jesus como Senhor e Rei) era equivalente a traição.

Em 49 dC, Paulo, Silas e Timóteo foram a Tessalônica. A proclamação de Paulo sobre Jesus, o Messias, atraiu "alguns [dos judeus]", alguns "gregos tementes a Deus" (gentios atraídos pelo judaísmo que frequentavam os serviços da sinagoga, mas não chegaram à conversão completa) e "várias mulheres líderes" (A 17:2-4). Outros convertidos vieram à fé diretamente do paganismo (1 Tessalonicenses 1:9). Esses novos crentes logo encontraram hostilidade (1Ts 1:6; 2:14). A conversão das mulheres líderes da comunidade trouxe inevitavelmente o novo ensinamento à atenção dos líderes cívicos. Logo foram apresentadas acusações contra os conversos, e Paulo, Silas e Timóteo não tiveram outra escolha senão deixar a cidade pelo bem da nova congregação.

Nestas circunstâncias, duas preocupações pesavam na mente de Paulo: que a jovem congregação pudesse desmoronar face a pressões hostis e que o seu comportamento pudesse ser mal compreendido, em detrimento do evangelho. Paulo, portanto, tentou retornar rapidamente a Tessalônica, mas isso se mostrou impossível (1 Tessalonicenses 2:18). Então Paulo enviou Timóteo de volta para fortalecê-los e encorajá-los (1 Tessalonicenses 3:1-2). Quando Timóteo voltou para Paulo, que então estava em Corinto, ele trouxe boas notícias: a congregação não apenas permanecia firme e fiel, apesar da perseguição, mas também crescia na fé e no amor (1 Tessalonicenses 3:6-7). Este é o cenário de 1 Tessalonicenses.

Em contraste, sabemos pouco sobre o cenário de 2 Tessalonicenses. A linguagem e a estrutura semelhantes da carta indicam que ela foi escrita logo após a primeira carta. Nossas melhores pistas são os três tópicos principais que Paulo abordou na carta: (1) a perseguição que a igreja estava enfrentando (2 Tessalonicenses 1:3-12); (2) um mal-entendido sobre o “Dia do Senhor” (2 Tessalonicenses 2:1-12); e (3) comportamento perturbador por parte de alguns membros da congregação (2 Tessalonicenses 3:6-15).

Juntas, as duas cartas sugerem que um dos maiores desafios de Paulo era a ressocialização - ajudar os novos crentes a aprender, compreender e viver de acordo com o código social e ético muito diferente do cristianismo primitivo.

1 Notas de Estudo de Tessalonicenses

[4] [6]A acusação de que Paulo era culpado de anti-semitismo (porque ele acusou "os judeus" de matar Jesus) interpreta mal o texto. Paulo - ele
próprio um judeu - não estava falando de todos os judeus, mas apenas daquela pequena minoria na Judéia envolvida na perseguição anticristã. Além disso, logicamente Paulo não poderia ter se referido a “todos os judeus”, porque muitos dos que seguiram Jesus (incluindo ele mesmo) eram judeus. Paulo ensinou que nossos pecados são a razão pela qual Jesus morreu;
todos nós compartilhamos a responsabilidade em sua morte (Rm 4:25; 1 Co 15:3; Gl 1:4; 1 T

[2]: -[3]:^ A notável correlação entre 2:17-3:6 e A 17:1-16 com 18:1-5 confirma o valor histórico de Ac, o que acrescenta detalhes aos comentários de Paulo. Paulo e seus companheiros vieram de Filipos para Tessalônica (A 17:1; cp. 1Ts 2:2). Forçados a sair de Tessalônica (A 17:5-10; cp. 1Ts
2:17-18), eles foram para Beréia (A 17:10). De lá, Paulo seguiu sozinho para Atenas (A 17:14-16; cp. 1 Tessalonicenses 3:1), deixando
instruções para Silas e Timóteo (A 17:16; cp. 1 Tessalonicenses 3:2-3), e eventualmente viajou para Corinto (A 18:1), onde seus companheiros se juntaram a ele (A 18:5; cp. 1Ts 3:6).

f:i Alguns críticos afirmam que Paulo acreditava que viveria para ver o

retorno de Cristo, mas não o fez e que, portanto, ou Paulo não foi inspirado ou a Bíblia contém declarações falsas. Mas embora o uso de “nós” por Paulo _ possa implicar que ele esperava estar vivo, isso não exige nem prova que ele acreditava nisso. Em 1Co 15:52-53, Paulo expressou virtualmente a mesma ideia que expressou aqui, mas na mesma carta ele escreveu: “Deus... também ressu

pelo Seu poder” (1 Co fi'14) Fntão ele aparentemente considerou
ambas as opções possíveis para ele (cp. 1 Tessalonicenses 5:10, “se
estamos arnrdadns nu dnrmindn”) Fm 5'1-? , Pauln deu a entender a— mesma coisa que
Jesus disse sobre não saber o tempo do retorno de— Cristo (ver M ?4'.3fi; Mc 13'3?; A 1'6-7)
Seria estranho que Paulo se contradissesse der versos.

2 Artigos de Tessalonicenses

Apologista cristão notável: Agostinho

por Ted Cabal

Agostinho (

de Anúncios

354-430) nasceu no norte da África (aproximadamente a atual Argélia). Mônica, sua devota mãe cristã, criou-o na verdade bíblica, orou fielmente por ele durante toda a vida e permaneceu uma influência importante sobre Agostinho até sua morte. Sua mente brilhante, mas inquieta, porém, afastou-se de suas raízes cristãs. Essa jornada para longe de Deus (detalhada em suas Confissões clássicas) incluía entregar-se aos prazeres sensuais. Agostinho, buscando realização intelectual e espiritual, vagou sucessivamente por filosofias pagãs como o maniqueísmo e o neoplatonismo. O maniqueísmo combinou elementos de várias religiões, ensinando que a realidade é, em última análise, fundamentada em dois deuses, um mau e um bom. O neoplatonismo, entretanto, ensinava que toda a realidade emanava do “Uno” (um deus impessoal e incognoscível).

Agostinho finalmente percebeu o fracasso intelectual e espiritual de sua busca pelo paganismo. Depois que sua alma descansou através da conversão a Cristo, Agostinho se tornaria o maior teólogo e apologista do primeiro milênio cristão. Ele refutou poderosamente as filosofias pagãs prevalecentes (incluindo o maniqueísmo), bem como as heresias que ameaçavam dividir e corromper a igreja. Em A Cidade de Deus, Agostinho confrontou brilhantemente a acusação pagã de que o Cristianismo era responsável pela

queda do Império Romano. Ele concentrou a culpa onde ela pertencia, expondo a falência espiritual do paganismo. Além disso, ao fazê-lo, Agostinho construiu uma grande filosofia da história ao observar que a crise da sua época era apenas parte de um todo maior. A “Cidade do Mundo”, composta por aqueles cujo principal amor é o eu, contrasta fortemente em todas as épocas com a “Cidade de Deus”, composta por aqueles que amam a Deus.

Introdução a 2 Tessalonicenses

Autor

Ambas as cartas à igreja em Tessalônica foram enviadas sob os nomes de Paulo, Silas e Timóteo. E o uso de pronomes na primeira pessoa do plural ("nós", "nos") ao longo de ambas as cartas revela que a inclusão de Silas e Timóteo na saudação não foi uma mera formalidade (contraste Filipenses). Ao mesmo tempo, porém, a ordem dos nomes e o uso ocasional de "eu" (1 Tessalonicenses 2:18; 3:5; 5:27; 2 Tessalonicenses 2:5; 3:17) revelam que Paulo era principalmente responsável pelo conteúdo das cartas.

Embora 1 Tessalonicenses seja quase universalmente aceito como tendo sido genuinamente escrito por Paulo, o oposto vale para 2 Tessalonicenses. O equilíbrio da opinião acadêmica vê a carta como uma falsificação, escrita por uma pessoa desconhecida cerca de cinco a 50 anos após a morte de Paulo. As razões para questionar sua autenticidade incluem estes pontos:

1. A forma e a estrutura de 2 Tessalonicenses tornam-no supostamente muito semelhante para

1 Tessalonicenses.

2. O vocabulário de 2 Tessalonicenses é aparentemente muito próximo do de 1 Tessalonicenses e muito diferente do vocabulário de outras cartas de Paulo.

3. Primeira Tessalonicenses parece calorosa e amigável, enquanto 2 Tessalonicenses parece fria e distante.

4. Supostamente existem diferenças significativas na teologia entre os dois

cartas.

Esses argumentos não são fortes nem persuasivos. No que diz respeito aos pontos
1 e 2, se 2 Tessalonicenses for autêntico, então estamos lidando com dois documentos escritos pelo mesmo autor com pouco intervalo de tempo; semelhanças são esperadas. Além disso, as diferenças observadas no ponto 2 são de valor questionável. O ponto 3 é uma avaliação subjetiva, não um argumento ou razão; a questão principal é por que as duas letras são consideradas diferentes. Quanto ao ponto 4, a maioria dos argumentos relativos às diferenças eliminaria 1 Tessalonicenses, bem como 2 Tessalonicenses, e diferenças como estas vêm à tona quando outras cartas autênticas de Paulo são comparadas.

Além da inconclusividade dos argumentos contra 2 Tessalonicenses, há a incapacidade de uma hipótese de falsificação sugerir uma situação historicamente credível, capaz de explicar por que uma carta forjada poderia ter sido escrita, qual era a sua relação com 1 Tessalonicenses e como ela veio a ser escrita. ser aceito como parte do corpo das cartas de Paulo. A autoria paulina continua sendo a solução menos problemática.

Temas em Tessalonicenses

Tessalónica, a maior e mais importante cidade da Macedónia, era um rico centro comercial na intersecção das principais rotas de transporte.
Religiosamente, os cultos e filosofias gregas tradicionais e várias religiões egípcias e de mistério estavam bem representados, e havia uma comunidade judaica e uma sinagoga

(A 17:1), na cidade. Além disso, os líderes da cidade promoveram a devoção local ao culto imperial, a fim de solidificar as boas relações com Roma, e ao culto local de Cabirus, para promover a unidade cívica. Atacar qualquer um dos cultos era virtualmente atacar a própria cidade. Em tal ambiente, pregar o evangelho (que

proclamou lealdade a Jesus como Senhor e Rei) era equivalente a traição.

Em 49 dC, Paulo, Silas e Timóteo foram a Tessalônica. A proclamação de Paulo sobre Jesus, o Messias, atraiu "alguns [dos judeus]", alguns "gregos tementes a Deus" (gentios atraídos pelo judaísmo que frequentavam os serviços da sinagoga, mas não chegaram à conversão completa) e "várias mulheres líderes" (A 17:2-4). Outros convertidos vieram à fé diretamente do paganismo (1 Tessalonicenses 1:9). Esses novos crentes logo encontraram hostilidade (1Ts 1:6; 2:14). A conversão das mulheres líderes da comunidade trouxe inevitavelmente o novo ensinamento à atenção dos líderes cívicos. Logo foram apresentadas acusações contra os conversos, e Paulo, Silas e Timóteo não tiveram outra escolha senão deixar a cidade pelo bem da nova congregação.

Nestas circunstâncias, duas preocupações pesavam na mente de Paulo: que a jovem congregação pudesse desmoronar face a pressões hostis e que o seu comportamento pudesse ser mal compreendido, em detrimento do evangelho. Paulo, portanto, tentou retornar rapidamente a Tessalônica, mas isso se mostrou impossível (1 Tessalonicenses 2:18). Então Paulo enviou Timóteo de volta para fortalecê-los e encorajá-los (1 Tessalonicenses 3:1-2). Quando Timóteo voltou para Paulo, que então estava em Corinto, ele trouxe boas notícias: a congregação não apenas permanecia firme e fiel, apesar da perseguição, mas também crescia na fé e no amor (1 Tessalonicenses 3:6-7). Este é o cenário de 1 Tessalonicenses.

Em contraste, sabemos pouco sobre o cenário de 2 Tessalonicenses. A linguagem e a estrutura semelhantes da carta indicam que ela foi escrita logo após a primeira carta. Nossas melhores pistas são os três tópicos principais que Paulo abordou na carta: (1) a perseguição que a igreja estava enfrentando (2 Tessalonicenses 1:3-12); (2) um mal-entendido sobre o “Dia do Senhor” (2 Tessalonicenses 2:1-12); e (3) comportamento perturbador por parte de alguns membros da congregação (2 Tessalonicenses 3:6-15).

Juntas, as duas cartas sugerem que um dos maiores desafios de Paulo era a ressocialização - ajudar os novos crentes a aprender, compreender e viver de acordo com o código social e ético muito diferente do cristianismo primitivo.

2 Notas de Estudo de Tessalonicenses

7 7 * 9 * * Essencialmente, o inferno é a separação da presença de Deus. Para aqueles que recusam a graça e a influência de Deus em suas vidas, Ele lhes dá o que desejam - nenhuma experiência de Deus. (Veja o artigo "Por que um Deus bom enviaria pessoas para um inferno eterno?", p. 1484.)

2:11-12 Com base no versículo 11, Deus às vezes é acusado de enganar as pessoas. Mas o versículo 10 estabelece o contexto crítico: "Eles perecem , porque não aceitaram o amor da verdade... Por esta razão" eles experimentam a ilusão. Como em Rm 1,24-25 ("Deus os livrou... , Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira"), também aqui: As ilusões que certas pessoas experimentam refletem a resposta de Deus a uma decisão anterior de sua parte.

2: Sobre a questão de Deus eleger ou escolher pessoas para a salvação, veja o artigo "Como a Bíblia pode afirmar tanto a soberania divina quanto a liberdade humana?" (p. 1850) e as notas em Rm 9 e E 1.

3:^,i^-i^ Recusar-se a associar-se com certos chamados crentes não é um chamado à intolerância ou a evitar os incrédulos (1 Co 5:10-11), mas à disciplina da igreja (refletindo o ensino de Jesus em M 18:17). A disciplina (remoção da comunhão) deve ser para aqueles que se envolvem com _

ousadia e persistência em divisões sem amor (Rm 16:17), ensino desviante (2 Jo 9-11) ou comportamento moral escandaloso (1 Co 5:1-5). Deve sempre tei

de restaurar o disciplinado à comunhão e à mudança de comportamento (cp. Mateus 18:15; 1Co 5:5; Ti 3:10-11; Tiago 5:19-20).

1 Artigos de Timóteo

Como um cristão deve compreender o papel do governo?

por Charles Colson

O Cristianismo é muito mais do que salvação; fala com toda a vida.
“Jesus é Senhor” foi a primeira confissão batismal. As Escrituras ordenam assumir domínio e cultivar o solo (Gn 1) e ser sal e luz (M 5:13-16). Abraham Kuyper, ex- primeiro-ministro e teólogo holandês, disse a famosa frase: “Não há um centímetro quadrado em todo o domínio da existência humana sobre o qual Cristo, que é soberano sobre todos, não grite 'Meu!' "

Nenhuma área de envolvimento cultural é mais importante do que o governo e a política: somos ordenados a submeter-nos às autoridades governamentais (Rm 13) ; O próprio Jesus disse: “Devolvam a César o que é de César” (M 22:21). Isto significa que os cristãos devem ser bons cidadãos, pagar impostos, obedecer às leis e servir (conforme chamado) no governo. Agostinho argumentou que os cristãos devem ser os melhores cidadãos: o que os outros fazem apenas porque a lei exige, nós fazemos por amor a Deus.

Como o governo é ordenado por Deus para preservar a ordem e fazer justiça, somos instruídos a honrar o rei (1 Pedro 2:13-17) e a orar por aqueles que têm autoridade para que possamos viver vidas pacíficas (1 Tm 2:1-22).). A única coisa pior do que um mau governo é a anarquia.

As autoridades são estabelecidas por Deus, disse Paulo. Conseqüentemente, João Calvino concedeu ao cargo de magistrado um dos papéis mais importantes em qualquer sociedade - trabalhar como servo para o bem (Rm 13:4). É um chamado nobre para os cristãos ingressarem no serviço público. Ao contrário das caricaturas comuns de políticos, alguns dos melhores funcionários públicos que conheci são crentes sérios que vivem a sua fé no cargo sem comprometer as suas convicções.

O mandato cultural significa que a Igreja tem um papel importante a desempenhar no que diz respeito às estruturas políticas - trabalhando pela justiça, falando profeticamente e muitas vezes sendo a consciência da sociedade, mesmo quando isso significa perseguição, prisão ou morte, como aconteceu com muitos em a igreja confessante na Alemanha nazista. Embora tenha havido momentos em que a Igreja falhou nesta responsabilidade, felizmente hoje ela está no seu posto, sendo a voz mais forte na sociedade americana em defesa da vida e dos direitos humanos. A igreja é também a agência que, nesta era de terrorismo, mantém profeticamente o governo dentro dos limites morais da tradição da guerra justa (ver o artigo “A Bíblia apoia uma guerra justa?”, p. 995). Embora na América observemos uma separação estrita entre igreja e estado (o estado não deveria estabelecer uma igreja estatal ou restringir o livre exercício da religião), nunca deveria haver uma separação entre religião e vida pública. A praça pública necessita de influência religiosa; na verdade, a fé cristã desempenhou um papel fundamental na formação das nossas instituições. As doutrinas da Reforma, como a soberania da esfera (o governo não governa sozinho; todas as estruturas - a família, a igreja, as associações privadas - têm responsabilidades ordenadas) e o Estado de direito tornaram possível a democracia liberal ocidental. Os nossos Pais Fundadores respeitavam as “leis da natureza e do Deus da natureza”, reconhecendo que sem um consenso moral baseado na tradição judaico-cristã, a virtude não poderia ser mantida e o autogoverno falharia. O famoso historiador Will Duran escreveu que não conseguiu encontrar nenhum caso na história em que uma nação sobrevivesse sem um código moral e nenhum caso em que esse código moral não fosse informado pela verdade religiosa.

Mas a igreja deve abordar o seu papel público com cautela e sensibilidade. Os pastores e outros líderes religiosos, por exemplo, nunca devem fazer apoios partidários aos candidatos (o que pode dividir as nossas fileiras e politizar a fé) ou permitir-se estar no bolso de qualquer partido político. Dito isto, o pastor nunca deve hesitar em falar com ousadia no púlpito sobre preocupações morais urgentes.

Existem perigos claros em lidar com política. Entre as minhas funções como conselheiro especial do Presidente Nixon estava a conquista do apoio de grupos de interesses especiais. Encontrei líderes religiosos facilmente impressionados com as armadilhas do cargo. E mais tarde, observando de Ora, vi líderes cristãos sucumbirem a esses atrativos. Há uma linha tênue aqui. Foi errado quando, durante a maior parte do século XX, os evangélicos se mantiveram afastados da política; da mesma forma, é errado permitir-nos casar com um partido político.

Os cristãos, individualmente e através de organizações, devem envolver-se no processo político, preservando sempre a sua independência e cumprindo o ofício profético (o que pode significar pedir contas aos amigos). Embora os cristãos devam ser os melhores cidadãos, a nossa primeira lealdade não é para com o reino do homem, mas para com o reino

de Deus.

Como a Jihad é entendida no Islã?

por Ergun Mehme Caner

Em árabe, o termo jihad significa “esforçar-se” e “lutar”. No Islã, o verbo carrega dois níveis de significado que afetam o indivíduo muçulmano.

Primeiro, o indivíduo muçulmano deve lutar (jihad) contra a sua carne. A Surah al Tawbah 9:20 diz: "Aqueles que acreditam e sofrem o exílio e lutam [jihad] com força e determinação na causa de Allah... têm a posição mais elevada aos olhos de Allah." Nesta dimensão, a jihad é contra si mesmo. O muçulmano deve aprender a controlar os seus impulsos e desejos pecaminosos. Nesta dimensão, a jihad é um meio para o muçulmano ganhar a salvação. O versículo acima mencionado termina com esta promessa: “eles (que jihadam com poder) são as pessoas que alcançarão a salvação”.

Em segundo lugar, porém, a jihad tem uma dimensão corporativa. O Alcorão ensina que a jihad é a guerra pela causa de Alá. Esta luta (também jihad em árabe) é necessária para os muçulmanos, mesmo que eles não queiram fazê-lo (Surata 2:216). A natureza da jihad é inequívoca no Alcorão. A Surah al Tawbah 9:29 diz: "Lute [jihad] contra aqueles que não acreditam em Allah nem no Último Dia, nem consideram proibido o que foi proibido por Allah e Seu Mensageiro, nem reconhecem a Religião da Verdade, dentre o povo do Livro até que paguem a Jizyah com submissão voluntária."

Nesta dimensão corporativa, a jihad é claramente vista como guerra. Especificamente, o Islão ensina que a jihad é combatida contra aqueles que não reconhecem o Islão como a única verdade. No contexto da Surata 9:29, o propósito da jihad é a conversão do infiel ou o controle do não-crente. Se um incrédulo não acreditar, ele deverá pagar um imposto, chamado jizyah, como sinal de sua submissão.

A Jihad como guerra tem parâmetros no Islã. Os muçulmanos cegos, coxos ou com doenças terminais estão isentos da guerra santa (Surata 48:17). Os muçulmanos devem dar um aviso de quatro meses (fatwa), dizendo ao infiel para se converter oi Após estes "meses proibidos", os guerreiros muçulmanos devem "agarrá-los, sitiá-los e armar-lhes ciladas, em todos os estratagemas de guerra" (Surata 9:1-5). Alguns muçulmanos citam a Surah al Baqarah 2:256 ("não há compulsão na religião"), mas no início do mesmo capítulo, Allah diz: "e mate-os sempre que os pegar e expulsá-los de onde eles o expulsaram" (Surata al Baqarah 2:191). Uma vez iniciada a Jihad, ela deve ser combatida até a vitória ou a rendição dos incrédulos (Surata 47:4). Ao muçulmano que morre na Jihad é prometido o céu (Surata 47:4-6).

Introdução a 1 Timóteo

Autor

Estas cartas de encorajamento e instrução aos jovens líderes da igreja, conhecidas coletivamente como Epístolas Pastorais (cartas), afirmam ter sido escritas por Paulo, e a igreja primitiva aceitou esta atribuição. Na verdade, nenhum desafio sério à autoria de Paulo surgiu até o século XIX.
Os críticos da autoria de Paulo basearam sua rejeição em vários argumentos:

1. O vocabulário, a gramática e o estilo das Pastorais diferem das cartas que são quase unanimemente vistas como sendo de Paulo.

2. A organização da Igreja reflectida nas Pastorais assemelha-se mais a estruturas vistas numa época posterior.

3. As cartas contrariam os ensinamentos gnósticos, que só surgiram depois de 100 dC.

Existem respostas sólidas para cada uma das objeções dos críticos.

1. O papel de um secretário pessoal (possivelmente Lucas), a incorporação de material anterior, a natureza pessoal das cartas e o assunto único explicam as diferenças linguísticas.

2. A adoção pela igreja primitiva da estrutura de liderança da sinagoga explica a organização relativamente avançada da igreja no início de sua história (A 6:1-6; 11:30). Além disso, a estrutura de liderança não está tão desenvolvida nas Pastorais como nos escritos dos Padres Apostólicos no final do primeiro século.

3. Paulo rebateu uma heresia basicamente judaica (1Tm 1:7; Tm 1:10,14; 3:9) contendo algumas características de ascetismo, ou abnegação (1Tm 4:3), com traços de influência filosófica grega. (2Tm 2:18).

Nenhuma característica do ensino que Paulo combateu impede datar as cartas durante a vida de Paulo. Estudos recentes são cada vez mais favoráveis à autenticidade dessas cartas.

1 Timóteo

Paulo escreveu esta carta a Timóteo provavelmente no início dos anos 60 dC.
Evidências internas sugerem que Paulo escreveu da Macedônia a Timóteo em Éfeso (1:3).
Paulo escreveu para ajudar Timóteo a responder a um perigoso ensino falso que ameaçava as igrejas da região.

2 Timóteo

Paulo, escrevendo a Timóteo provavelmente em meados dos anos 60, enfrentou o martírio iminente. Segunda Timóteo 4:6 sugere que a carta foi escrita durante a segunda prisão romana de Paulo, pouco antes de sua execução sob Nero.

Tito

Paulo escreveu a Tito, provavelmente da Macedônia, provavelmente no início dos anos 60. Aparentemente, Tito estava em Creta, onde combateu o falso ensino (1:6,12), semelhante ao enfrentado por Timóteo em Éfeso.

1 Notas de Estudo de Timóteo

Este versículo não contradiz a validade das genealogias bíblicas (por exemplo. Gn 10: 1 Cr 1-9; M 1:1-17: Lc 3:23-38). Os falsos mestres em Éfeso provavelmente enfatizaram genealogias extensas. acreditando quea salvação se baseava em ter uma linhagem que pudesse ser rastreada até Abraão (M 3;9; T 3;9). O N ensina que a salvação requer compartilhar a fé de Abraão, quer alguém compartilhe ou não de sua linhagem (Rm 4).

“Genealogias” também podem ser virtualmente sinônimos de “mitos”. referindo-se a lendas sobre figuras do AT. A ordem de Paulo reflete a sua aversão às histórias fabricadas para fins religiosos. demonstrando a sua convicção de que as Escrituras se baseiam na história.

i;i^ Paulo considerava as ações homossexuais como comportamento pecaminoso. Sua declaração é consistente com o ensino da Bíblia como um todo e com o propósito divino para a criação do homem e da mulher em Gn 1-2. (Veja o artigo “O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?”. p. 1716.)

i;i^ Deus é "invisível" porque Ele é um ser imaterial e espiritual. Ele pode. no entanto. optar por assumir temporariamente uma forma material visível. Assim. a afirmação de Paulo não contradiz textos como Gn 32.30 e Êx 33.11 (ver nota em Jo 1.18).

2:$ Deus deseja genuinamente a salvação de todas as pessoas (2 Pd 3:9). Contudo, nem todos os indivíduos serão salvos (2 Tessalonicenses 1:5-9). Veja nota em 1Tm 4:10.

2:^ Embora este versículo enfatize a humanidade de Jesus, Paulo também afirmou a divindade de Jesus nesta carta. Ele se referiu ao relacionamento especial de Jesus com o Pai (1:1-2; 6:13), que Lhe concede o título divino de Senhor (1:2,12; 6:3,14). Ele deu a entender a existência celestial de Jesus antes da encarnação (3:16) e disse que a salvação dos pecadores por Jesus _ (1:15) é uma atividade divina (4:10).

2:^ Paulo procurou proibir estilos extravagantes e caros (reconhecidos como imodestos e sedutores) acompanhados pela negligência do usuário em relação ao seu próprio caráter.

2:11-ly5Paulo não era sexista, mas sim um defensor da igualdade entre homens e mulheres diante de Deus (Gl 3:28) - um nítido contraste com o ensino chauvinista de muitos de seus contemporâneos. Paulo reconheceu que a igualdade entre homens e mulheres não exigia a abolição de todas as distinções de papéis, que foram definidas por Deus na criação. A mulher foi criada para ser auxiliadora do homem (Gn 2:18-25). O exercício de autoridade de Eva sobre Adão trouxe desastre, ilustrando os perigos de perturbar a estrutura de liderança divinamente ordenada da família. Evidentemente, os falsos mestres ensinavam que a autoridade masculina na igreja e no lar e o papel da mulher em gerar filhos eram maldições pelo pecado, que a obra expiatória de Jesus havia erradicado (Gn 3:16). Paulo reconheceu que a maldição de Eva envolvia liderança masculina opressiva e dor na gravidez, mas

liderança e procriação faziam parte do plano de Deus para a criação antes da queda (Gn 1:27-28; 2:18). Paulo, portanto, insistiu que as esposas cristãs eram "salvas" (restauradas ao seu estado anterior à queda) submetendo-se à liderança compassiva do marido e gerando e criando filhos. Esta é uma maneira pela qual essas mulheres efésias poderiam "realizar" a sua salvação final (Filipenses 2:12).

3:2 "Marido de uma só mulher" exige a fidelidade conjugal do superintendente (ver nota em Ti 1:6). Alguns críticos argumentam que se as igrejas realmente exigissem que os candidatos pastorais satisfizessem todos estes critérios, a igreja deixaria de existir devido à falta de liderança qualificada. Esta opinião ignora o poder transformador do evangelho, que dotou muitos potenciais líderes cristãos com estas características.

$:V Este comando é outra rejeição do mito por Paulo, demonstrando seu compromisso com os fundamentos factuais e históricos do Cristianismo.

Paul não contestou os benefícios médicos significativos do exercício físico. "Limitado" significa "por pouco tempo" (os benefícios do exercício são apenas temporários). O treinamento espiritual que produz um caráter piedoso é mais importante, pois seus resultados perduram durante toda a vida presente e na vida futura.

Alguns afirmam que este versículo entra em conflito com outras passagens das escrituras ao ensinar o universalismo (todos os indivíduos serão salvos). No entanto, “todos” refere-se tanto a judeus como a gentios (todos os tipos de pessoas e não a cada indivíduo). A palavra “especialmente” poderia ser traduzida como “nomeadamente”. “Todos” são iguais a “todos os crentes, independentemente da origem étnica”.

I:™ As duras palavras de Paulo contra as viúvas que se casam novamente parecem inicialmente inconsistentes com sua ordem para que as viúvas mais _ jovens se casassem novamente (v. 14) e com seu ensino em outros lugares (Rm 7:1-3; 1 Co 7:39). Contudo, o texto provavelmente se referia a uma viúva que se casou novamente com um incrédulo (2Co 6:14), abandonando a fé por influência do cônjuge. “Promessa original” (lit. “primeira fé”) refere-se à antiga fé da

^:2[3] Isto não contradiz as advertências bíblicas sobre o perigo das bebidas alcoólicas (Pv 20:1; 23:29-35; 31:4-5). Paulo recomendou moderação (1 Tm 3:3), mas não exigiu abstinência total. Muitas fontes de água do primeiro _ século foram contaminadas. Beber vinho ajudou a prevenir doenças estomacais causadas por parasitas e outros contaminantes. O vinho bíblico era um vinho natural diluído em água, resultando em baixo teor alcoólico. Timoth poderia consumir esse vinho com moderação, sem arriscar seriamente a intoxicação.

^:i Paulo não pediu a abolição da escravatura - um esforço fútil no antigo mundo romano que teria confirmado as suspeitas pagãs de que o cristianismo destrói a estrutura da sociedade. Paulo exortou os escravos a abraçarem a liberdade se a oportunidade surgisse (1Co 7:21). Ele também apelou à reforma escravagista dentro da Igreja, apelando ao tratamento justo dos escravos e à generosidade.

apoio financeiro (Cl 4:1). Estas reformas representaram uma virtual abolição da escravatura pelos senhores cristãos. Os senhores cristãos deveriam considerar os escravos cristãos como irmãos (1Tm 6:2), portanto, como iguais. E Paulo descreveu o serviço dos escravos (lit. “boas ações”) como voluntário e não coagido, veja nota em Ti 2:9.

Vfr Alguns afirmam que Paulo esperava erroneamente que a segunda vinda ocorresse durante a vida de Timóteo. Contudo, as palavras de Paulo apenas expressaram a esperança do breve retorno de Cristo. Paulo estava
convencido de que estava vivendo nos últimos dias (4:1; 2Tm 3:1; 4:1), período que começa com a ressurreição de Jesus. Esta convicção é
contrabalançada (1) pela insistência de que o tempo para o retorno de Cristo estava nas mãos de Deus (1Tm 6:15, implicando que somente Deus conhecia esse tempo) e (2) pela expectativa declarada de Paulo de sua própria morte (2Tm 4: 6-8). Paulo descreveu a rapidez e a possível iminência do retorno de Cristo (1Co 7:29-31; 1Ts 5:2), enquanto esperava um atraso, uma vez que os eventos que precederiam o retorno não haviam ocorrido (2Ts 2:3-8).

Vfr Sobre a “invisibilidade” divina, veja nota em 1:17. A única imortalidade de Deus não contradiz a imortalidade do crente através da ressurreição. A palavra aqui traduzida como "imortalidade" significa "incapaz de morrer" - inapropriada para os crentes, que podem morrer fisicamente antes da ressurreição - e carrega conotações de auto-existência eterna, que os
seres não-divinos não possuem.

2 Artigos de Timóteo

O que significa que Deus inspirou a Bíblia?

por Gordon R. Lewis

Dizer que Deus inspirou a Bíblia é dizer que o Espírito Santo motivou e supervisionou sobrenaturalmente os destinatários proféticos e apostólicos da revelação em todo o processo de escrita dos seus livros bíblicos.

Muitos outros livros têm co-autores, por isso não precisamos imaginar que as Escrituras tenham de ser uma produção humana ou divina. As Sagradas Escrituras originaram-se, não da vontade dos seus escritores humanos, mas da vontade de Deus Espírito Santo (2Pd 1,20-21). Mais de 3.000 vezes os escritores bíblicos afirmaram ter recebido suas mensagens de Deus. Deus, o Espírito Santo, “inspirou” (soprou ou originou) as Escrituras através dos escritores humanos (2 Tm 3:16).

Deus preparou providencialmente esses porta-vozes proféticos e apostólicos conscientes e ativos (e seus secretários) por sua hereditariedade, caráter, vocabulários e estilos de escrita. No momento oportuno, em todos os processos de escrita, foram “movidos pelo Espírito Santo” (2Pd 1,21). Este significado técnico de inspiração não se aplica a quaisquer supostas revelações fora da Bíblia ou a qualquer literatura que, num sentido mais geral, possa ser considerada inspiradora.

Deus comissionou Seus verdadeiros profetas para escrever, incluindo Moisés (Êx 17:14; 34:27), Josué (Jos 24:15-26), Samuel (1Sm 10:25), Isaías (Is 30:8), Jeremias (Jr 30:2; 36:2,17,28-29), Ezequiel (Ez 43:11) e Habacuque (Hb 2:2). Portanto, a Bíblia não foi o resultado da busca de Israel por Deus; é o testemunho de Deus contra Israel (D 31,26). Zacarias lamenta o fato de Israel "ter feito o seu coração como uma rocha, para não obedecer à lei ou às palavras que o Senhor dos Exércitos havia enviado pelo Seu Espírito através dos primeiros profetas" (Zc 7:12).

A coleção (ou cânon) de livros bíblicos começou a ser formada à medida que escritos inspirados eram colocados ao lado da arca da aliança na qual estavam contidos os Dez Mandamentos (D 31:24-26; Jos 24:25-26; 1Sm 10: 25; 1Rs 8:9; Is 8:20; 29:18; 34:16).

O Senhor Jesus Cristo validou a inspiração do A citando todas as três seções: a Lei, os Profetas e os Escritos (Lc 24:44). Ele endossou detalhadamente a inspiração e autoridade do A (M 5:17-18). O Senhor também preparou Seus discípulos para a vinda do N (Jo 16:12) e assim o endossou em princípio. Paulo recebeu revelação referente à redenção (Gl 1:11-17) e esperava que seus escritos fossem recebidos como de Deus (2 Tessalonicenses 2:13,15). Pedro classificou os escritos de Paulo com o A inspirado (2 Pedro 3:16).

O que os autores ou seus colaboradores mais próximos escreveram originalmente em hebraico, aramaico ou grego foi inspirado. Embora seus manuscritos originais não tenham sido descobertos, sabemos o que escreveram. Nas inúmeras cópias, citações e traduções disponíveis, há uma concordância surpreendente. Ao longo de cerca de 20 séculos de laboriosas cópias e impressões, não houve variações substanciais de qualquer fato ou doutrina importante.

Assim, no século XXI, podemos contar com traduções sérias para transmitir o que os crentes precisam para serem “equipados para toda boa obra” (2 Tm 3:17). O Espírito Santo atesta a verdade desta revelação escrita e a usa como uma espada para convencer do pecado, atrair pecadores a Cristo, edificá-los e enviá-los para abençoar o mundo (Hb 4:12).

Como resultado da sua inspiração, tudo o que a Bíblia afirma é verdade.

Introdução a 2 Timóteo

Autor

Estas cartas de encorajamento e instrução aos jovens líderes da igreja, conhecidas coletivamente como Epístolas Pastorais (cartas), afirmam ter sido escritas por Paulo, e a igreja primitiva aceitou esta atribuição. Na verdade, nenhum desafio sério à autoria de Paulo surgiu até o século XIX.
Os críticos da autoria de Paulo basearam sua rejeição em vários argumentos:

1. O vocabulário, a gramática e o estilo das Pastorais diferem das cartas que são quase unanimemente vistas como sendo de Paulo.

2. A organização da Igreja reflectida nas Pastorais assemelha-se mais a estruturas vistas numa época posterior.

3. As cartas contrariam os ensinamentos gnósticos, que só surgiram depois de 100 dC.

Existem respostas sólidas para cada uma das objeções dos críticos.

1. O papel de um secretário pessoal (possivelmente Lucas), a incorporação de material anterior, a natureza pessoal das cartas e o assunto único explicam as diferenças linguísticas.

2. A adoção pela igreja primitiva da estrutura de liderança da sinagoga explica a organização relativamente avançada da igreja no início de sua história (A 6:1-6; 11:30). Além disso, a estrutura de liderança não está tão desenvolvida nas Pastorais como nos escritos dos Padres Apostólicos no final do primeiro século.

3. Paulo rebateu uma heresia basicamente judaica (1Tm 1:7; Tm 1:10,14; 3:9) contendo algumas características de ascetismo, ou abnegação (1Tm 4:3), com traços de influência filosófica grega. (2Tm 2:18).

Nenhuma característica do ensino que Paulo combateu impede datar as cartas durante a vida de Paulo. Estudos recentes são cada vez mais favoráveis à autenticidade dessas cartas.

1 Timóteo

Paulo escreveu esta carta a Timóteo provavelmente no início dos anos 60 dC.
Evidências internas sugerem que Paulo escreveu da Macedônia a Timóteo em Éfeso (1:3).
Paulo escreveu para ajudar Timóteo a responder a um perigoso ensino falso que ameaçava as igrejas da região.

2 Timóteo

Paulo, escrevendo a Timóteo provavelmente em meados dos anos 60, enfrentou o martírio iminente.
Segunda Timóteo 4:6 sugere que a carta foi escrita durante a segunda prisão romana de Paulo, pouco antes de sua execução sob Nero.

Tito

Paulo escreveu a Tito, provavelmente da Macedônia, provavelmente no início dos anos 60. Aparentemente, Tito estava em Creta, onde combateu o falso ensino (1:6,12), semelhante ao enfrentado por Timóteo em Éfeso.

2 Notas de Estudo de Timóteo

[1]:V Paulo incentivou a força e a confiança em Deus, uma vez que a covardia diante dos incrédulos poderia frustrar o testemunho do evangelho. Suas palavras não contradizem o imperativo familiar de “temer” o Senhor (Lv 25:17; D 6:2,13; M 10:28; Lc 12:5; 1 Pd 1_:17).

[2]:^ A descendência de Jesus de Dav Não contradiz as narrativas de

Mateus e Lucas sobre a concepção virginal de Jesus (M 1:18-25; Lc 1:34). _ Jesus era descendente legal, não biológico, de José e, portanto, era da linhagem de Davi. A genealogia de Jesus de Lucas possivelmente traça a _ linhagem de Jesus até Davi através da linhagem de Maria, de modo que Jesus pode ter sido um descendente de Davi tanto biológica quanto legalmente.

2^f Argumentar que a ressurreição já havia ocorrido significava que apenas o espírito foi ressuscitado, não o corpo (implicando que a morte é vitoriosa no final). Alguns dos oponentes de Paulo desculparam o comportamento imoral. Eles raciocinaram que se o corpo físico não tivesse lugar no plano de Deus para o estado final redimido, então o corpo e suas ações não importavam para Deus (1Co 6:13-20). Outros oponentes argumentaram que se Deus não ressuscitou o corpo, então Ele deveria considerar o corpo cc Eles responderam adotando um estilo de vida que evitava sexo, comida e outras bênçãos que Deus pretendia que Seu povo desfrutasse dentro de um contexto adequado (1 Tm 4:3).

3:^ Embora o A nunca nomeie os feiticeiros egípcios que se opuseram a Moisés diante do Faraó (Êx 7:11-12,22; 8:7,16-19), Paulo não afirmou citar o A diretamente aqui. As antigas tradições judaicas (Targum de Pseudo-Jonathan,
pergaminhos de Qumran e escritos rabínicos) também identificam os mágicos . por esses nomes. Não existe nenhuma boa razão para questionar estas tradições neste momento.

3:12 Jesus e os escritores do N alertaram os crentes sobre a perseguição iminente (M 5:10-12; 10:16-25; 1 Pd 4:12-16). A advertência pode parecer entrar em conflito com textos como Pv 16:7; entretanto, tanto as advertências quanto o provérbio são verdadeiros. Esta advertência deve ser equilibrada com o reconhecimento de Paulo de que alguns incrédulos respeitarão os cristãos pela sua honestidade, bondade e sabedoria, que produzem paz quando corretamente recebidas (1Tm 2:2; 3:7;2Tm 2:22-26). . A maneira como os cristãos responderam à perseguição, ao sofrimento e à morte foi uma das maneiras pelas quais o cristianismo minou o paganismo no Império Romano.

3;i^ Alguns críticos argumentam que todas as Escrituras não podem ser divinamente inspiradas, uma vez que um Deus moral não poderia ter inspirado, digamos, a história de um estupro horrível em Juízes 19:22-30. As Escrituras registram atos imor A inspiração garante a sua precisão, não a sua aprovação divina. A
aprovação ou desaprovação de Deus aos atos humanos registrados na Bíblia deve ser inferida dos comentários do narrador bíblico, da resposta divina à ação, do propósito do livro como um todo e dos princípios bíblicos declarados em outras seções das Escrituras.

4 6 B**Veja nota em 1 Tm 6:14.**

Introdução a Tito

Autor

Estas cartas de encorajamento e instrução aos jovens líderes da igreja, conhecidas coletivamente como Epístolas Pastorais (cartas), afirmam ter sido escritas por Paulo, e a igreja primitiva aceitou esta atribuição. Na verdade, nenhum desafio sério à autoria de Paulo surgiu até o século XIX.
Os críticos da autoria de Paulo basearam sua rejeição em vários argumentos:

1. O vocabulário, a gramática e o estilo das Pastorais diferem das cartas que são quase unanimemente vistas como sendo de Paulo.

2. A organização da Igreja reflectida nas Pastorais assemelha-se mais a estruturas vistas numa época posterior.

3. As cartas contrariam os ensinamentos gnósticos, que só surgiram depois de 100 dC.

Existem respostas sólidas para cada uma das objeções dos críticos.

1. O papel de um secretário pessoal (possivelmente Lucas), a incorporação de material anterior, a natureza pessoal das cartas e o assunto único explicam as diferenças linguísticas.

2. A adoção pela igreja primitiva da estrutura de liderança da sinagoga explica a organização relativamente avançada da igreja no início de sua história (A 6:1-6; 11:30). Além disso, a estrutura de liderança não está tão desenvolvida nas Pastorais como nos escritos dos Padres Apostólicos no final do primeiro século.

3. Paulo rebateu uma heresia basicamente judaica (1Tm 1:7; Tm 1:10,14; 3:9) contendo algumas características de ascetismo, ou abnegação (1Tm 4:3), com traços de influência filosófica grega. (2Tm 2:18).

Nenhuma característica do ensino que Paulo combateu impede datar as cartas durante a vida de Paulo. Estudos recentes são cada vez mais favoráveis à autenticidade dessas cartas.

1 Timóteo

Paulo escreveu esta carta a Timóteo provavelmente no início dos anos 60 dC.
Evidências internas sugerem que Paulo escreveu da Macedônia a Timóteo em Éfeso (1:3).
Paulo escreveu para ajudar Timóteo a responder a um perigoso ensino falso que ameaçava as igrejas da região.

2 Timóteo

Paulo, escrevendo a Timóteo provavelmente em meados dos anos 60, enfrentou o martírio iminente. Segunda Timóteo 4:6 sugere que a carta foi escrita durante a segunda prisão romana de Paulo, pouco antes de sua execução sob Nero.

Tito

Paulo escreveu a Tito, provavelmente da Macedônia, provavelmente no início dos anos 60. Aparentemente, Tito estava em Creta, onde combateu o falso ensino (1:6,12), semelhante ao enfrentado por Timóteo em Éfeso.

Notas de estudo de Tito

1:2 Alguns afirmam que Deus mentiu em 1 Reis 22:23 e Jr 20:7; veja notas sobre essas passagens para confirmar a declaração de Paulo aqui.

i:^ Alguns críticos argumentam que, uma vez que Paulo exigia apenas um superintendente (ou presbítero) para ser o "marido de uma esposa", ele aprovou implicitamente a poligamia ou a infidelidade entre os leigos. E é certo que os líderes da igreja tinham um padrão mais elevado do que os outros
crentes (Tiago 3:1). Mas isto não sugere que a poligamia ou a infidelidade fossem um comportamento aceitável para os leigos. Embora indivíduos que „ anteriormente se comportaram imoralmente e mais tarde se arrependeram deste estilo de vida tenham sido recebidos com alegria na igreja (1Co 6:9-11), a infidelidade pó Tal comportamento constituía base para a disciplina da igreja (1Co 5:11), incluindo a exclusão da comunhão. Veja nota em 1Tm 3:2.

i:i^ O texto não é anti-semita, mas refere-se especificamente aos
judaizantes que ensinavam que, além de ter fé em Cristo, os gentios devem se tornar prosélitos judeus (recebendo a circuncisão) e aderir às leis dietéticas do A e ao calendário ritual para ganhar a salvação .
A heresia nas Epístolas Pastorais é basicamente judaica com
características ascéticas e certos elementos helenísticos.

[1]:[12] Citar Epimênides pode parecer um estereótipo regional injusto.
No entanto, Epiménides e Paulo estavam numa posição muito melhor para descrever a antiga sociedade cretense do que os críticos do século XXI. A experiência intercultural confirma que certos comportamentos negativos podem ser endémicos em culturas específicas (incluindo a própria). A caracterização de Epimênides não era universalmente verdadeira, mas era verdadeira em referência aos oponentes de Paulo.

i:i Ver nota em 1 Tm 1:4.

2:[3]-^Ver nota em 1 Tm 2:11-15.

2:^ Alguns críticos argumentam que este versículo contradiz M 23:10. Contudo, as palavras de Jesus referem-se especificamente a chamar um professor espiritual de “mestre”, e não um escravo referindo-se ao seu dono como mestre (ver nota em 1 Tm

2:11 Paulo não era um universalista, acreditando que todas as pessoas vão para o céu.
Pelo contrário, a graça de Deus é para todos os tipos de pessoas discutidas nos versículos 1-10 (jovens e velhos, homens e mulheres, escravos e senhores). Veja nota em

1Tm 4:10.

2;13 Gramatical e contextualmente. este versículo é uma referência poderosa à divindade de Cristo. A crença de Paulo na divindade de Jesus baseava- se na sua experiência transformadora de ver Jesus revestido .da glória divina . (A 9;3-9), na sua exegese de importantes textos messiânicos do A (At
9;20-22) e na experiência pessoal de Jesus. reivindicações e atividades milagrosas relatadas a ele por testemunhas oculares. Paulo também viu
pessoalmente o poder divino de Jesus operando em Seus discípulos através dos milagres que Paulo e outros discípulos realizaram. Veja nota em 1Tm 2;5.

3;^ Este versículo é consistente com textos que afirmam a importância das
boas obras. O N ensina uniformemente que embora.as boas obras não
sejam um requisito para a salvação, elas são um resultado inevitável da salvação. O mesmo evangelho que salvou pecadores como Paulo, os transformou moral e eticamente (v. 3,). O versículo 8 insiste ainda na importância das boas obras como expressão necessária da verdadeira fé.

3;^ Veja nota em 1 Tm 1;4.

Introdução a Filemom

Autor e Tema

Paulo escreveu esta breve carta a Filemom, um empresário bastante rico que hospedava uma igreja em sua casa na pequena cidade de Colossos (cerca de 160 quilômetros de Éfeso). O escravo de Filemom, Onésimo, fugiu para Roma, onde Paulo estava encarcerado. Numa extraordinária cadeia de acontecimentos, este escravo fugitivo tornou-se cristão, ministrou fielmente a Paulo e estava agora a regressar a Filemom. Paulo estava profundamente preocupado sobre como Filemom receberia seu escravo fugitivo. Assim, ele escreveu um apelo diplomático a Filêmon para considerar a mudança de vida que Onésimo havia experimentado e para recebê-lo de volta não apenas como servo, mas também como concrente.

Esta carta mostra o início do impacto do evangelho na injusta instituição da escravidão. Embora Paulo não tenha atacado abertamente a escravidão aqui (o que teria sido inapropriado para a situação), ele destacou as implicações do evangelho para a mudança das relações entre escravos e proprietários de escravos. Isto é exemplificado em seu apelo a Filêmon para receber Onésimo de volta “não mais como escravo”, mas “como irmão muito amado” (v. 16).

Paulo escreveu a carta em algum momento entre

60-62 enquanto estava sob custódia, provavelmente em Roma.

Notas de estudo de Filemom

Esta carta retrata a conversão em termos de um relacionamento autêntico com Cristo e como um evento transformador de vidas.

[6] Dada a injustiça da instituição da escravidão, por que Paulo não solicitou diretamente que Onésimo fosse libertado? Paulo não estava a se dirigindo ao Senado Romano (ver 1Co 7:21-23), mas sim a um homem de negócios de classe média numa aldeia rural. A sua prioridade neste momento era reestruturar as relações dentro da comunidade cristã baseadas no amor e no perdão de Cristo.

Artigos de Hebreus

O que é revelação divina?

por Gordon R. Lewis

A revelação é uma atividade do Deus vivo e invisível, dando a conhecer às pessoas finitas e pecadoras o Seu poder criativo, os seus padrões morais e o seu gracioso plano redentor.

Primeiro, Deus revela a Si mesmo e ao Seu poder a todos através das maravilhas da Sua criação - o incrível sistema de suporte à vida do planeta Terra. Podemos descobrir algumas coisas sobre os pintores a partir de suas pinturas. Da mesma forma, na magnificência da criação, com suas complexidades microscópicas e expansão cósmica, percebemos nossa dependência da existência poderosa e do design inteligente do Criador (Sl 19:1-6; Rm 1:19-20).

Segundo, Deus deixa claro Sua natureza moral e princípios éticos para o nosso bem-estar. ser, implantando deveres e não deveres em todo espírito humano. Mesmo as pessoas que não têm os Dez Mandamentos de Moisés (Êx 20:1-20) sentem a obrigação de obedecer a esses princípios universais do certo e do errado e sofrem culpa quando não o fazem (Rm 2:14-15). Os princípios morais de Deus restringem o mal e levam todos a procurá-Lo e encontrá-Lo (A 17:27). Contudo, todos pecam, adoram e servem à criação e não ao seu Criador (Rm 1:25; 3:10-23).

A nossa falha habitual em viver de acordo com as leis de Deus demonstra a nossa necessidade da Sua misericórdia e graça redentora.

Terceiro, Deus tornou conhecidos Seus misericordiosos propósitos redentores séculos antes de Cristo, tanto por meio de atos poderosos, como libertar Israel da escravidão no Egito (Êx 12), quanto por meio de mensagens confiáveis de Seus porta- vozes proféticos (Hb 1:1). Os critérios pelos quais distinguir os profetas verdadeiros dos falsos incluíam a consistência lógica do ensino com a revelação anterior (D 13:1-5) e a verificação de sinais visíveis (D 18:20-22).

Deus prometeu enviar o Seu ungido para derrotar os propósitos destrutivos de Satanás de muitas maneiras. O Messias seria filho de Eva (Gn 3:15), descendente de Abraão (Gn 22:18) e Davi (2Sm 7:12-16), e nasceria de uma virgem (Is 7:14) em Belém (Mc 5:2). Porque aqueles que escolheram o caminho do pecado escolheram um caminho que termina na morte, sem derramamento de sangue não há perdão. Assim, os cidadãos crentes de Israel retrataram a vindoura expiação sacrificial de Cristo pelos pecados através de sacrifícios de animais e da Páscoa.

Quarto, Deus tornou Seu plano justo e amoroso de redenção conhecido supremamente em Jesus, o tão esperado Messias. "Ninguém jamais viu a Deus. O Filho Unigênito - Aquele que está ao lado do Pai - Ele O revelou"

(Jo 1:18). Para apreciar mais plenamente como Deus é, estude a vida, as palavras, as obras e a morte expiatória de Jesus. No Calvário, o Salvador inocente substituiu o culpado. Ao fazer isso, Ele derrotou Satanás e forneceu a base justa para Sua misericórdia e graça reconciliadoras (Rm 3:25).

Então o Cristo ressuscitado demonstrou Seu poder salvador sobre o pecado, a culpa, a morte e Satanás (Rm 1:2-4; 10:9-10)!

Quinto, após a ascensão de Jesus ao céu, Deus comunicou os Seus propósitos redentores através de porta-vozes chamados apóstolos. Jesus os ensinou e treinou por três anos e eles foram testemunhas oculares de Sua ressurreição (A 1:21-22).

Através de Paulo, um apóstolo que mais tarde viu o Cristo ressuscitado, Deus revelou o Seu plano de unir os crentes judeus e gentios num só corpo, a igreja (E 2:11-22).

Sexto, o Rei dos reis será revelado em todo o Seu poder e glória na Sua segunda vinda.

Sétimo, todas as fontes de verdade reveladas acima foram preservadas para nós nas Sagradas Escrituras.

Apologista cristão notável: CS Lewis

por Ted Cabal

Clive Staples Lewis (1898-1963) teve uma carreira distinta em Oxford e Cambridge. Ele também foi um notável crítico literário e autor de ficção científica e literatura infantil (incluindo as Crônicas de Nárnia). Além disso, Lewis foi indiscutivelmente o apologista cristão mais influente do século XX.

Notavelmente, ele era um ateu convicto antes de sua conversão ao teísmo em 1929, e depois a Cristo em 1931.

Lewis é autor de uma série de obras apologéticas importantes, como Milagres, O Problema da Dor, Deus no banco dos réus e A abolição do homem. Em sua obra mais famosa, Mero Cristianismo, Lewis apresentou argumentos poderosos a favor da verdade da fé cristã. Originalmente transmitido como várias palestras da BBC durante a Segunda Guerra Mundial, Mero Cristianismo observa que mesmo as pessoas que negam o certo e o errado objetivos não podem deixar de acreditar neles. Além disso, as pessoas são incapazes de viver a lei moral que sabem que deveriam. Lewis argumentou que esta lei moral, juntamente com a incapacidade da humanidade de cumpri-la, permite que o Cristianismo comece a “falar”. O perdão que Deus oferece em Cristo faz sentido no mundo real.

Lewis também sustentou que Jesus Cristo afirmava ser Deus, minando as noções populares de que Jesus era algo como um bom professor. Ou ele era

quem Ele alegou, ou então Ele era um mentiroso ou lunático. Mas a vida de Jesus não trai o caráter de um mentiroso ou a mentalidade de um lunático. Lewis afirmou que a compreensão mais razoável de Jesus é que Ele é o Senhor.

A Bíblia Ensina Reencarnação?

por Paulo Copan

A resposta simples é não. Quando os proponentes da reencarnação alegam que certos textos bíblicos ensinam a preexistência ou reencarnação da alma, estão a abordar esses textos superficialmente e as suas interpretações dissolvem-se sob um exame mais minucioso.

A reencarnação (Hinduísmo) ou o renascimento (Budismo) é parte integrante da filosofia oriental. No Bhagavad Gita, Krishna fala de ter "passado por muitos nascimentos". E o que colhemos nesta vida (carma) vem daquilo que semeamos em vidas passadas. Razões bíblicas, teológicas e filosóficas, entretanto, minam a reencarnação.

Se reconhecermos a autoridade e o enredo da Bíblia, reconheceremos prontamente a doutrina oriental da reencarnação como inaceitável. Muitos que afirmam que a reencarnação aparece na Bíblia continuariam acreditando na reencarnação de qualquer maneira, com ou sem apoio bíblico. Eles lêem a reencarnação em versículos isolados (por exemplo, declarações sobre "nascer de novo" em Jo 3) sem respeitar o contexto bíblico ou a visão de mundo do autor. Ao fazê-lo, eles não respeitam o texto bíblico como gostariam que os seus próprios textos orientais fossem respeitados. (E se lermos a ressurreição corporal em seus textos?)

Cada um de nós deve morrer e então ser julgado por Deus (Hb 9:27). Quando Deus disse a Jeremias que o conhecia antes de estar no ventre de sua mãe (Jr 1:5), isso não demonstra preexistência ou reencarnação; indica apenas a presciência e a soberania de Deus. Observe que Jeremias não disse: “Antes de estar no ventre de minha mãe, eu te conheci, Deus”. Isso seria um argumento convincente para a preexistência! Além disso, o questionamento dos discípulos sobre se o homem que nasceu cego pecou antes do nascimento (Jo 9:2) não expressa reencarnação, mas reflete a crença rabínica de que um feto poderia pecar enquanto estava no ventre de sua mãe (cp. Gênesis Rabbah 63.6).

Além disso, o evento historicamente suportável da ressurreição corporal de Jesus enfraquece a reencarnação. A visão bíblica da vida após a morte é radicalmente diferente daquela das filosofias orientais. A verdadeira imortalidade não é a erradicação ou “extinção” (moksha) do eu, nem sua absorção com o Um, Brahman, como uma gota no oceano. Receber a imortalidade é receber um corpo físico imortal e imperecível (1Co 15:53-34). É um corpo espiritual (isto é, animado sobrenaturalmente pelo Espírito Santo) e não um corpo natural (animado por uma alma humana). Imortalidade significa estar para sempre em união com Deus e viver na presença de Deus com este novo corpo nos novos céus e nova terra - sem perder a identidade individual.

Teologicamente, a graça e o perdão de Deus minam o carma. Não precisamos carregar o grande peso da culpa e da vergonha porque Jesus Cristo absorveu tudo isso para nós. E se a reencarnação é verdade, por que ajudar os desfavorecidos?
Eles não estão recebendo o que merecem: seu carma?

Apesar da “evidência” da reencarnação, os argumentos para uma pessoa ter vivido vidas anteriores poderiam ser explicados pela atividade demoníaca (ver A 16:16-18). O fato de uma pessoa ter acesso a informações sobre a vida anterior de outra pessoa não significa que esta tenha sido a sua própria vida. Um médium pode alegar ter conhecimento de um crime, mas isso não significa que o cometeu!

Os problemas filosóficos com a reencarnação são muitos. (1) Aqueles que “lembram” vidas passadas tendem a estar agrupados no Oriente (onde a reencarnação é ensinada), e não em todo o mundo (como seria de esperar). (2) Se esquecermos nossas vidas passadas, qual é o propósito da reencarnação para o autoaperfeiçoamento? (3) Supondo a reencarnação (com uma série infinita de renascimentos), então todos nós tivemos tempo de sobra para alcançar a perfeição. Por que não? (4) A reencarnação não resolve o problema do mal, como alguns afirmam, mas apenas o adia infinitamente (e, de qualquer forma, em algumas escolas orientais, o mal é apenas uma ilusão). (5) A reencarnação torna incoerente a ideia oriental do monismo, que diz que tudo é um sem distinção, ao pressupor distinções entre (a) almas individuais, (b) os karmas de almas individuais que ainda não atingiram a iluminação, (c) os iluminados e não iluminados, e (d) almas individuais e c

Introdução a Hebreus

Autor

Vários livros do Novo Testamento enfatizam a morte de Cristo, mas o livro de Hebreus é especialmente conhecido por sua ênfase na doutrina de Cristo como sumo sacerdote e oferta de sacrifício para expiar o pecado. Nenhum outro livro do Novo Testamento combina com tanta maestria ensinamentos tanto do antigo como do antigo. novas alianças.

O autor de Hebreus, embora não mencionado, era quase certamente conhecido dos destinatários originais desta carta. Nos séculos desde a sua redação, o anonimato da carta alimentou especulações. Os estudiosos sugeriram uma variedade de cristãos primitivos como autores, incluindo Paulo, Lucas, Apolo, Clemente de Roma, Barnabé, Silvano, Filipe e Priscila. Ninguém, entretanto, tem certeza de quem escreveu este livro bíblico. Orígenes, um dos primeiros pais da igreja, disse melhor: só Deus sabe quem escreveu Hebreus.

A evidência de Hebreus, incluindo o título - "Hebreus" - indica fortemente que a carta foi escrita para cristãos judeus. O escritor recorreu ao longo de todo o livro para o Antigo Testamento, presumiu que seus leitores conheciam os rituais de sacrifício judaicos (por exemplo, 10:1-2) e advertiu contra confiar em rituais que apenas apontam para Cristo, mas não são o próprio Cristo (10:1-2).
4,11- 18). É impossível determinar uma data exata para Hebreus, mas as evidências sugerem que ele foi escrito em algum momento antes de 70 dC. Primeiro, o autor e seus leitores pertenciam à segunda geração de cristãos. Eles não viram nem ouviram Jesus pessoalmente (2:3). Segundo, se Timóteo mencionado em 13:23 era o companheiro mais jovem de Paulo, então a carta exige uma data em algum momento durante sua vida. Terceiro, a referência aos sacrifícios em 10:1-2 parece indicar que sacrifícios ainda estavam sendo oferecidos. Alguns apontam para o uso do tempo presente pelo escritor para descrever os sacrifícios (7:8; 9:6-7,9,13;

13:10) como evidência de que o templo ainda estava de pé em Jerusalém. Finalmente, o uso de Hebreus em 1 Clemente (36.1-6), um documento geralmente datado por volta de 95 ou 96 dC, mostra que o autor o escreveu antes dessa época. Repetindo, então, embora uma data entre 60 e 96 d.C. seja possível para Hebreus, o livro provavelmente foi escrito em algum momento antes de 70 d.C.

Temas em Hebreus

Os destinatários de Hebreus claramente estavam sofrendo perseguição por causa da sua fé (10:32-34; 12:4). Eles também estavam se doando, ocupados servindo aos outros (6:10). E ainda assim eles eram imaturos (5:11-6:12) e precisavam aprender novamente as verdades elementares da Palavra de Deus (5:12). As advertências emitidas neste livro mostram que muitos destes cristãos estavam vacilando na sua fé e tentados a abandoná-la completamente (2:1-4; 4:12-13; 6:4-8; 10:26-31; 12: 25-29). Eles corriam o risco de se afastarem de Cristo, provavelmente para evitar perseguição.

Um tema recorrente ao longo da carta é a superioridade de Cristo sobre tudo na religião judaica para a qual eles queriam retornar. Jesus está muito acima e além dos profetas do Antigo Testamento, dos anjos, de Moisés, de Josué e do sacerdócio Aarônico. Então, por que os hebreus iriam querer voltar ao antigo sistema quando o novo havia chegado?

Notas de estudo de Hebreus

1:2 O escritor de Hebreus não nos colocou erroneamente nos "últimos dias". Este versículo fala da revelação de Deus sobre si mesmo. Nos tempos passados, Deus falou aos pais pelos profetas, mas nestes "últimos dias" (isto é, a Era Messiânica) Deus revelou-se em Cristo. Jesus inaugurou os "últimos dias", que se estendem entre Sua primeira e segunda vinda. ,
Estamos nos últimos dias e assim permaneceremos até a volta de Cristo. Este período de tempo é também a era do Espírito (de Jesus) na qual Ele trabalha e . ministra abundantemente.

Alguns se opõem a este versículo dizendo que ninguém pode ser um "herdeiro" a menos que alguém morra e que, portanto, se Jesus é um herdeiro, Deus deve estar morto. Mas isto negligencia o facto de que no primeiro século uma herança podia ser transmitida a um herdeiro muito antes da morte do benfeitor.

i:f Alguns céticos argumentam que este versículo, que se dirige a Jesus como "Ó Deus", contradiz Jo 8:40 e A 17:31 que dizem que Jesus era um homem. Tais objeções, contudo, ignoram o fato de que as Escrituras ensinam o conceito da "união hipostática" - que Jesus é totalmente Deus e totalmente homem.

i:i^ Alguns afirmam que, se Deus "estabeleceu a terra", como afirma este versículo, ela não deve se mover. Mas isso é falso. Como o escritor de Hebreus sustentou que Cristo é superior aos anios, ele usou o Salmo 102:25 e a metáfora de um fundamento para descrever a fundação do mundo por Cristo.

terra. Como outros escritores bíblicos, o autor de Hebreus descreveu as coisas tal como lhe apareciam.

1:11 Os céticos veem erroneamente uma contradição entre este versículo, que diz que a terra perecerá, e Sl 78:69 e Ec 1:4, que dizem que durará para sempre. Contudo, em Eclesiastes 1:3 o Mestre discutiu a futilidade e a vaidade dos esforços da humanidade: "O que ganha o homem por todos os seus esforços em que trabalha debaixo do sol?" O autor continuou este tema em Eclesiastes 1:4, onde viu a Terra inteiramente a partir de uma | No decorrer da vida, ele viu a terra como algo permanente, porque era assim que lhe parecia. Sal 78:69 foi escrito de um ponto de vista similar. Este versículo em Heb, entretanto, é diferente. Como 2 Pedro 3:10, ensina que a terra realmente perecerá antes que os novos céus e uma nova terra sejam feitos (ver 2 Pedro 3:13).

2:i^ Algumas pessoas argumentam que este versículo ensina que Jesus é um descendente biológico de Abraão e então questionam sua veracidade à luz de M 1:18, que ensina que Cristo não tinha um pai humano biológico. Contudo, "descendência" em Hebreus 2:16 refere-se aos "descendentes" de Abraão e não a Jesus. A questão neste versículo é que o Filho, através da encarnação, ajuda a "descendência de Abraão" e não os anjos.

t:^ A questão de saber se Jesus não era capaz de pecar (impecabilidade) ou capaz de pecar (pecabilidade) é difícil. Basta dizer . que o N ensina claramente que Jesus nunca pecou (ver 2Co 5:21; Hb _ 4:15), embora Ele tenha sido verdadeiramente tentado (ver M 4:1-11; Mc 1:12-13; Lc 4).

Além disso, também afirma: “Deus não é tentado pelo mal” (cf. Tiago 1,13). Visto que Jesus é totalmente Deus e totalmente homem, segue-se que Ele não poderia ser tentado pelo mal. Além disso, Jesus “foi provado em todos os sentidos, assim como nós, mas sem pecado”. Esta frase não significa que Cristo sofreu todas as tentações humanas que é possível , experimentar nos nossos dias, mas que Ele experimentou de todas as maneiras toda a força da nossa tentação, mas sem ceder a ela. Jesus é de fato um sumo sacerdote digno, superior aos sacerdotes do A e capaz de simpatia

6 4 6 Esta passagem, com sua advertência, é controversa e difícil.
Algumas pessoas acreditam que este texto ensina que é possível cair fora da salvação. Embora uma rápida olhada neste texto possa levar alguém a pensar que os cristãos podem perder a sua salvação, essa ideia não é a questão. Em vez disso, esses versículos falam da necessidade dos crentes perseverarem na fé , cristã. Os verbos
“iluminados” (v. 4), “provados” (vv. 4-5) e “tornaram-se companheiros” (v. 4) descrevem pessoas que professaram a Cristo e afirmam ser crentes. “Ter caído” (v. 6) significa cometer apostasia. O _ escritor de Hebreus advertiu seus leitores a não voltarem ao sistema _ sacrificial do A porque Jesus é superior a ele em todos os sentidos. Se eles se afastassem de Cristo, o arrependimento seria impossível porque não pode ser encontrado em nenhum outro lugar depois que Jesus for rejeitado (10:26-27). Pelas suas ações, tais pessoas desonram Cristo abertamente e tentam recrucificá-Lo. Se eles abandonarem a fé em Cristo depois de professá-la e voltarem (isto é, não perseverarem

^:[1]^ Alguns céticos veem uma contradição neste versículo, que diz que é impossível que Deus minta, pois Jr 32:27 e M 19:26 dizem que nada é impossível para Deus. Esta objeção é semelhante à já conhecida pergunta: “Deus é tão poderoso que pode fazer uma rocha tão grande que ele

não pode movê-lo?" Tais objeções, no entanto, confundem o caráter de Deus com Seu poder de fazer as coisas. Deus não pode mentir porque é contra Sua natureza fazê-lo - Ele é infinitamente santo e totalmente bom.

^:3 Alguns veem incorretamente uma contradição neste versículo em relação a Melquisedeque porque dizem que Gn 3:20 ensina que todos são descendentes de Adão e Eva. Mas em Hebreus 7:1-3 o autor
explica Gn 14:17-20 para demonstrar ligações tipológicas entre Melquisedeque e o Filho de Deus. O nome Melquisedeque significa “rei da justiça” (do Hb melek e sedeq), e a cidade sobre a qual ele governou chama-se Salém, que significa “paz”; portanto, ele também é “rei da paz”. O escritor de Hebreus desenvolveu um contraste entre o sacerdócio de Melquisedeque e o sacerdócio levítico. Gênesis 14 não diz nada sobre a linhagem, nascimento e morte de Melquisedeque, portanto seu sacerdócio não tem qualificações nem limitações como as do sacerdócio levítico.
Assim, as frases “sem pai, nem mãe, nem genealogia” e “não tendo princípio de dias nem fim de vida” são compreensíveis e não contradizem Gn 3,20. V

V1 Alguns veem uma inconsistência neste versículo porque dizem que a lei foi dada aos israelitas antes do surgimento do sacerdócio levítico, e não "sob ele". No entanto, a preposição epi pode ter vários outros significados além de apenas “sob”. Por exemplo, a palavra também pode significar "relativo" ou "com base em". Assim, este versículo também poderia ser traduzido “porque ao povo foi dada a lei a respeito disso”. Em outras palavras, o povo de Deus no A recebeu diretrizes relacionadas ao ministério dos sacerdotes levíticos através da lei.

O Mormonismo reivindica incorretamente o sacerdócio de Melquisedeque por sua fé. Vários altos cargos da igreja Mórmon supostamente surgiram da ordem de Melquisedecan. A doutrina dos Mórmons, no entanto, é falsa porque Hebreus afirma claramente que Jesus é o único sumo sacerdote depois da ordem de Melquisedeque (3:1; 5:6,10; 6:20; 7:11,15,17J21J_24,26; 8:1; 9:11).

fr:^ Alguns céticos acusam que o escritor de Hebreus aqui citou erroneamente Jr 31:32 porque Hebreus 8:9 diz: "Eu os desconsiderei" em vez de "Eu me casei com eles", como no AT. Mas o escritor hebreu do N simplesmente citou a Septuaginta (tradução grega do AT) em vez da Bíblia Hebraica, e quando o fez, ela se tornou parte das Escrituras.

W Alguns veem uma inconsistência neste versículo porque diz que a arca continha as tábuas da aliança, um jarro de maná e a vara de Arão que floresceu, enquanto o A sugere que os dois últimos objetos foram colocados no lugar santíssimo na frente da arca (por exemplo, Êx 16:32-34; Nm 17:10-11). Contudo, o escritor de Heb parece ter seguido uma linha da tradição rabínica que presume que os itens foram posteriormente colocados na arca com as tábuas. _ Devemos também considerar as observações do autor em 9:5: “Não é possível falar detalhadamente sobre estas coisas agora”. O autor aparentemente não quis desviar o foco do assunto em questão (talvez para explicar o assunto).

Em vez disso, ele queria explicar o tabernáculo e o seu contexto em relação ao ministério dos sacerdotes do AT.

Alguns céticos dizem que este versículo ensina que está ordenado que todas as pessoas morram e, portanto, entra em conflito com versículos como 1 Tessalonicenses 4:16-17, que se referem a santos vivos sendo levados diretamente para o céu, <

11:5, que fala de Enoque não ver a morte. Mas Hebreus 9:27 não diz que todos, sem exceção, experimentaram e experimentarão a morte.
Isto não pode ser o que o autor de Hebreus quis dizer porque
Enoque já havia sido abordado na época em que Hebreus foi escrito.
Além disso, a morte é de fato o modo normal de passar desta vida para a próxima. Contudo, se o Senhor quiser tirar algumas pessoas desta vida terrena e levá-las direto para o céu, então Ele certamente está dentro de Sua prerrogativa de fazê-lo, pois Ele "está no céu e faz tudo o que lhe agrada" (Sl 115:3). .

0 4 Alguns céticos afirmam que, se esses versículos forem verdadeiros, então grande parte do A é falsa. Eles precisam lembrar, contudo, que os sacrifícios do AT, que prefiguravam o sacrifício de Cristo,
poderiam "santificar" e "purificar" (9:13,23), mas nunca poderiam remover o pecado e sua culpa; caso contrário, eles não teriam sido
repetidos. Os sacrifícios do A eram capazes de tornar os adoradores externamente, cerimonialmente limpos, mas eles nunca poderiam purificar-se perpetuamente e efetivamente do pecado, de modo a estabelecer uma posição correta diante de Deus. O sacrifício de Cristo, porém, é melhor - ele realmente purifica do pecado; tira o pecado e sua culpa; é decisivo e não precisa ser repetido. Jesus é o sacrifício _ perfeito que apazigua a ira de Deus contra o nosso pecado. Ele expia
nossos pecados, assumindo-os para que possamos ser salvos por esta maravilhosa

[1]ty:V Alguns céticos acusam o escritor aqui de ter citado erroneamente
Salmos 40:6 (39:6 na tradução Septuaginta Gk) porque 10:5 diz "corpo" em vez de "ouvidos" como no AT. Mas o escritor simplesmente citou uma versão da Septuaginta que difere da Bíblia Hebraica. Além disso, o autor de Hebreus usou sinédoque (o todo por uma parte), referindo-se ao todo

“coroo” do servo de Yahweh. com “ouvidos” ouvindo atentamente para obedecer à ordem de Deus.

0 8 9 Alguns apontam que esses versículos descrevem uma injustiça porque dizem que aqueles que desobedeceram ao A foram condenados à morte e que será muito pior para aqueles que rejeitarem Jesus. Mas não há injustiça aqui. Sob a nova aliança, aqueles que rejeitam a obra da graça de Deus alcançada através do Seu Filho enfrentam uma retribuição muito mais séria do que a mera morte física.
porque cometeram um pecado com consequências eternas.

[1]9:[3]7 Cristo retornará de acordo com o cronograma e a perspectiva de

Deus e não a nossa.

11:1 Algumas pessoas objetam que isso é fé cega. Neste versículo. porém. o escritor descreveu a fé como uma convicção de certeza sobre o que não pode ser visto. Este tipo de fé motivou homens e mulheres de fé no passado a viver para

Deus e a confiar nEle para cumprir as Suas promessas.

11:^ Alguns veem uma discrepância neste versículo porque João 3:13 ensina que ninguém jamais subiu ao céu. Mas esta afirmação negligencia o fato de que o Evangelho de João tem um contexto diferente daquele de Hebreus 11:5. João estava convencido de que ninguém havia subido ao céu para voltar a explicar as coisas celestiais. ou seja, para revelar Deus. o Pai. à humanidade.
Mas Jesus é capaz de fazer isso porque Ele veio do Pai que está nos céus

(ver Jo 1:1,14,18). Hebreus 11:5, por outro lado, diz que Enoque foi tirado deste mundo sem experimentar a morte (ver Gn 5:21-24); sua fé agradava a Deus.

11:13 Alguns perguntam: "Como as pessoas do A podem ser salvas,
já que nunca exerceram fé explícita em Cristo?" Este versículo fornece a resposta. Os santos do A aguardavam a esperança messiânica e acreditavam nas promessas de Deus, que apontavam para o futuro Messias, Jesus.

i\i^ Alguns veem uma contradição neste versículo porque argumentam _ que diz que Abraão teve apenas um filho, Isaque, quando se sabe por outras passagens (Gn 16:15; Gl 4:22) que ele também teve um filho chamado Ismael . Este versículo pode ser explicado lembrando que Isaque era o filho prometido de quem dependia o cumprimento da promessa de Deus de numerosos descendentes a Abraão (Gn 15:1-6; 22:15-18). Assim, neste
sentido, Ismael não contou. Esta conclusão é ainda corroborada por Hb „ 11,18: “Em Isaque será chamada a tua descendência” (ver Gn 21,12).

ii:2^ Alguns veem uma discrepância neste versículo e perguntam onde
Moisés confiou em Cristo. Mas os santos do A aguardavam a esperança messiânica e acreditavam nas promessas que apontavam para Cristo (v. 13). E, por causa da sua crença na vinda do Messias, Moisés experimentou o mesmo tipo de rejeição que Cristo sofreria mais tarde.

ii.3i.32 Aiquns veem uma contradição no versículo 31 porque diz que Raabe foi salva pela fé, enquanto Tiago 2:25 diz que ela foi salva pelas obras. No entanto, a palavra “salvar” também significa “reivindicar” ou “autenticar”. Assim, o ponto contextual em Timos é que a fé de Raabe foi autenticada pelas suas obras - isto é, foi demonstrada ser genuína. Esses versículos abordam diferentes aspectos da salvação e não se contradizem.

Poderiamos nos perguntar por que Jefté é lembrado no versículo 32 por seus atos de fé, visto que seu voto foi precipitado. Deve-se lembrar, porém, que embora o voto de Jefté fosse tolo, ainda assim demonstrava sua fé e devoção a Deus.

6 8 Algumas pessoas argumentam que o Deus do N é de amor, enquanto o Deus do A é de raiva. Eles têm dificuldade com a ideia de que um Deus amoroso puniria Seus filhos. Mas esses versículos ensinam que Deus disciplina Seus filhos com benevolência, assim como qualquer pai que ama seus filhos faria. Se algum filho professo de Deus não experimentar tal correção, então ele tem um coração não regenerado e não é genuinamente nascido de Deus. Além disso, Hebreus 12:10 ensina que Deus disciplina Seus filhos para o bem deles, para que possam participar de Sua santidade.

i3.2 Algumas pessoas argumentam que é absurdo acreditar que “alguns receberam anjos como convidados”. A Bíblia, porém, está repleta de exemplos de pessoas que foram visitadas por anjos (Gn 22:15; Jz 6:22; 2Rs 1:3; 1Cr 21:15-16; Zc 3:6; 4:4; M 1:24; 2:13; Lc 1:11-20; 1:26-38; 2:8-15; Jo 20:12; A 5:19-20; etc.). A crença em anjos, sejam eles visíveis ou invisíveis, é difícil apenas para aqueles que não acreditam em Deus ou na veracidade das Escrituras.

13:^ Algumas pessoas veem erroneamente uma inconsistência neste versículo, que recomenda o casamento, porque em outro lugar o apóstolo Paulo elogiou ser solteiro acima de ser casado (1 Co 7:1,7-8). Paulo, no entanto, em nenhum lugar condenou o casamento, mas simplesmente disse que ser solteiro permite que alguém dedique mais tempo sem distrações ao Senhor (1Co 7:32-35).

i3:[2] Os céticos frequentemente objetam que Deus não pode ser um “Deus de paz”, já que o A o retrata como um Deus de guerra que ordenou que pessoas fossem mortas. Estas características, no entanto, não são incompatíveis. O Senhor ama a paz, mas também combate a injustiça e aqueles que agem contrariamente aos Seus . propósitos. As pessoas podem ser da mesma maneira - pacíficas por natureza, mas dispostas a lutar quando os tempos assim o exigirem.

Introdução a Tiago

AUTOR

O autor se identifica como “Tiago, escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo”, sugerindo que ele era um líder humilde, mas conhecido.
Levando em conta os quatro homens chamados Tiago que aparecem no NT, parece mais provável que este livro tenha sido escrito por Tiago, meio-irmão de Jesus (M 13:55), que era líder da igreja de Jerusalém (A 15:12). -21; Gl 1:19). O apoio para esta conclusão é encontrado no fato de que Tiago, o pai de Judas (Lc 6:16; A 1:13) e Tiago, o filho de Alfeu (Mc 3:18), eram figuras bastante obscuras e insignificantes, enquanto Tiago, o apóstolo, irmão de João e filho de Zebedeu (Marcos 1:19; 5:37; 9:2; 10:35; A 12:2), havia sido martirizado no momento em que este livro foi escrito (A 12:2).

Estudiosos católicos romanos que defendem a virgindade perpétua de Maria acreditam que o meio-irmão de Tiago, o Senhor, era filho de José por um casamento anterior ou primo de Jesus. Esta visão, no entanto, não tem apoio bíblico. José e Maria sem dúvida tiveram filhos, mas o fizeram depois do nascimento virginal de Jesus, e não existe nenhuma evidência que indique que José tenha sido casado anteriormente. Além disso, a palavra grega adelphos significa claramente “irmão” e não “primo”.

DATA

James escreveu cedo, provavelmente em meados dos anos 40. Esta conclusão é provável porque (1) os líderes da igreja eram professores e presbíteros (3:1;

5:14) em vez de bispos e diáconos, contrariamente à prática posterior; (2)
Os cristãos aparentemente ainda se reuniam nas sinagogas (2.2); (3) verdades encontradas em cartas posteriores do N não são mencionadas aqui; (4) a controvérsia sobre a necessidade da circuncisão para os crentes aparentemente ainda não havia ocorrido.

O local de origem da carta é desconhecido. No entanto, presumindo que o meio- irmão do Senhor o escreveu, provavelmente ele o fez de Jerusalém.

A designação "Às 12 tribos na Dispersão" sugere fortemente que os destinatários eram judeus cristãos fora da Palestina. Esses crentes judeus talvez tenham sido dispersos para fora de sua terra natal devido às primeiras perseguições que surgiram em Jerusalém (A 8:1-4; 11:19). Apoio adicional de que os leitores originais da carta eram cristãos judeus é encontrado no fato de que Tiago nunca levantou questões como a assimilação dos gentios na igreja. Tiago encorajou seus leitores a viverem vidas cristãs consistentes em meio à perseguição por sua fé em Cristo.

Notas de estudo de James

[1]:[13] Definida de formaampla, a tentação é a tentação para fazer o mal. Satanás é o tentador (M 4:3; 1Ts 3:5). Começando com Eva, Satanás tentou com sucesso Adão, Caim, Abraão e Davi a pecar. Ele teve menos sucesso com Jó, e Jesus fo “provado em todas as coisas, assim como nós, mas sem pecado” (Hb 4:15). Tiago explicou que Deus não pode ser tentado pelo mal e não tenta ninguém. A tentação pode ter o propósito de destruir uma pessoa através do pecado que leva à morte e ao inferne Esta é a intenção de Satanás. Deus pode permitir testes com o propósito de gerar fé e paciência, que em última análise O honram, como no caso de Jó. Tiago explicou ainda que uma bênção aguarda aquele que suporta a tentação (v. 12). O verbo grego peirazo significa “tentar” e “testar”.

[4 6] **Muitos céticos argumentam que existe uma contradição entre a afirmação de Paulo de que “o homem é justificado pela fé independentemente das obras” (Rm 3:28; cp. 4:5-6; Gl 2:16) e o ensino de Tiago que “o homem é justificado pelas obras e não somente pela fé” (Tiago 2:24). No entanto, estas posições na verdade complementam-se.**

Primeiro, Paulo e Tiago abordaram situações diferentes. Por um l ado, Paulo refutou o legalismo judaico, afirmando que é preciso observar os requisitos da lei para ser salvo. Por outro lado, Tiago se opôs a um antinomianismo que distorcia tanto a fé em Cristo que nenhuma expressão de obras era necessária.

Segundo, quando Paulo usou a palavra “justificado”, ele quis dizer “salvo” ou “declarado justo”, enquanto Tiago quis dizer “vindicado” ou “autenticado”.
Por “obras”, Paulo quis dizer “obras da lei”, enquanto Tiago quis dizer obras que a fé produz.

À luz do que foi dito acima, Paulo estava dizendo que alguém é declarado justo por Deus independentemente das obras da lei. Tiago, por outro lado, estava dizendo que a fé de uma pessoa produz obras que justificam a sua fé em Cristo como genuína. Tiago usou a disposição de Abraão em sacrificar Isaque (vv. 21-23; cp. Gn 22:9) e a proteção de Raabe aos espiões (Tg 2:25; cp. Jos 2) como exemplos para mostrar que suas obras autenticavam a realidade de seus fé em Deus. Para Tiago, a fé sem obras era claramente inútil; deve ser mais que palavras (Tg 2:14-19,26). A fé autêntica produzirá frutos de boas obras.

Alguns temem que Tiago estivesse errado quando citou uma escritura do A que diz: "O Espírito que Ele fez viver em nós anseia ciosamente". . _
porque tal versículo não existe na Bíblia. Contudo, ele não estava citando um versículo do A palavra por palavra. mas sim dando um amplo resumo de diversas declarações do AT. Muitas passagens no A descrevem Deus como zeloso e como Aquele que proíbe a idolatria (por exemplo. Êx 34:14; D 4:23-26; 6:14-15; Jos 24:19-20).

fr:[12] Os céticos argumentam que quando Tiago declarou: "Acima de :
tudo... não jure". ele estava dizendo que fazer um juramento é o pior pecado que um crente pode cometer. Contudo. Tiago estava. em vez disso. instruindo seus leitores a não usarem juramentos levianamente para garantir a verdade de suas declarações (cp. M 5:34-37). Os leitores de Tiago estavam sendo perseguidos pelos ricos ímpios (5:1-6). Conseqüentemente. ele os
exortou a serem pacientes até que o Senhor voltasse (vv. 7-8) e forneceu-lhes três exemplos de paciência para imitar: o fazendeiro (v. 7). os profetas (v. 10) e Jó (v. 10). 11). Tiago advertiu seus leitores a não zombarem e reclamarem uns dos outros enquanto enfrentavam provações (v. 9). Acima de tudo. esses .
crentes não deveriam negar o seu Senhor diante da perseguição. Quando questionados por aqueles que os perseguiriam se eram cristãos. os leitores de Tiago não deveriam jurar por Deus. pelo céu ou pela terra. usando juramentos para apoiar

reivindicações. Em vez disso, quando interrogados sobre a sua fé, deviam dizer sim ou não com simplicidade e sinceridade (v. 12). Dessa forma, eles não seriam julgados pelos seus pecados.

Esse entendimento atua como um clímax para a declaração de Tiago sobre perseverança no versículo 11 e dá bom sentido à frase problemática “acima de tudo” que ele usou inicialmente no versículo 12.

1 Artigos de Pedro

Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana?

por William Lane Craig

A cosmovisão bíblica envolve uma forte concepção da soberania divina sobre o mundo e os assuntos humanos, ao mesmo tempo que pressupõe a liberdade e a responsabilidade humanas (cp. os relatos da morte de Saulo em 1Sm 31:1-6 e 1Cr 10:8-12). Uma doutrina adequada da providência divina requer a reconciliação destas duas correntes de ensino bíblico sem comprometer nenhuma delas. No entanto, isto tem-se revelado extraordinariamente difícil. Por um lado, a perspectiva agostiniano-calvinista interpreta a providência divina em termos de predeterminação, Deus escolhendo antecipadamente o que irá acontecer. É difícil ver como esta interpretação pode preservar a liberdade humana ou evitar fazer de Deus o autor do pecado, uma vez que (por exemplo) seria então Ele quem levou Judas a trair Cristo. Por outro lado, os defensores de pontos de vista revisionistas (por exemplo, o teísmo aberto) admitem abertamente que, como consequência da sua negação do conhecimento de Deus sobre eventos contingentes futuros, uma doutrina forte da providência torna-se impossível. Ironicamente, a fim de explicar as profecias bíblicas de eventos futuros, os revisionistas são frequentemente reduzidos a apelar para as mesmas explicações deterministas que os agostinianos-ca

O molinismo oferece uma solução atraente. Luis Molina (1535-1600) definiu a providência como a ordenação de Deus das coisas para os seus fins, direta ou indiretamente por meio de causas secundárias. Ao explicar como Deus pode ordenar as coisas através de causas secundárias que são elas próprias agentes livres, Molina recorreu à sua doutrina do conhecimento médio divino.

Molina analisou o conhecimento de Deus em termos de três estágios lógicos.
Embora tudo o que Deus sabe, Ele sabe eternamente, de modo que não há sucessão temporal no conhecimento de Deus, ainda assim existe uma espécie de ordem lógica no conhecimento de Deus, no sentido de que Seu conhecimento de certas verdades é condicional ou explicativamente anterior ao Seu conhecimento de algumas outras verdades.

No primeiro estágio, Deus conhece todas as possibilidades, não apenas todas as criaturas que Ele poderia criar, mas também todas as ordens de criaturas que são possíveis. Por meio deste chamado conhecimento natural, Deus tem conhecimento de todos os estados de coisas contingentes que poderiam ser reais e do que qualquer criatura livre poderia escolher livremente fazer em qualquer estado de coisas.

No segundo estágio, Deus possui conhecimento de todas as proposições contrafactuais verdadeiras (afirmações da forma "Se x fosse o caso, então seria o caso"), incluindo contrafactuais sobre o que as criaturas fariam livremente em várias circunstâncias. Enquanto, pelo Seu conhecimento natural, Deus sabia o que qualquer criatura livre poderia fazer em qualquer conjunto de circunstâncias, agora, neste segundo estágio, Deus sabe o que qualquer criatura livre faria livremente em qualquer conjunto de circunstâncias. Este chamado conhecimento médio é como o conhecimento natural no sentido de que tal conhecimento não depende de nenhuma decisão da vontade divina; Deus não determina quais contrafactuais são verdadeiros ou falsos.
Ao saber como as criaturas livres agiriam livremente em qualquer conjunto de circunstâncias em que Ele as colocasse, Deus sabe que, se Ele atualizasse certos estados de coisas, então, como resultado, certos outros estados de coisas contingentes seriam reais. Por exemplo, Ele sabia que se Pôncio Pilatos fosse o procurador romano da Judéia em 30 dC, ele condenaria livremente Jesus à morte. cruzar.

Intervindo entre o segundo e o terceiro estágios do conhecimento divino está o livre decreto de Deus para atualizar um mundo conhecido por Ele como realizável com base em Seu conhecimento médio. Pelo Seu conhecimento natural, Deus conhece toda a gama de mundos logicamente possíveis; por meio de Seu conhecimento médio, Ele conhece, com efeito, o subconjunto adequado desses mundos que é viável para Ele atualizar. Por uma decisão livre, Deus decreta atualizar um desses mundos conhecidos por Ele através de Seu conhecimento médio. Ao fazer isso, Ele também decreta como agiria livremente em qualquer conjunto de circunstâncias.

Dada a decisão livre de Deus de atualizar um mundo, no terceiro e último estágio Deus possui o chamado conhecimento livre de todas as proposições restantes que são de fato verdadeiras no mundo real, incluindo proposições futuras sobre como as criaturas se comportarão livremente.

O esquema de Molina efectua uma reconciliação dramática entre a soberania divina e a liberdade humana. Na opinião de Molina, Deus causa diretamente a existência de certas circunstâncias e provoca outras indiretamente, por meio de causas secundárias causalmente determinadas ou de causas secundárias livres. Ele permite que criaturas livres ajam como Ele sabia que agiriam livremente quando colocadas em circunstâncias específicas, e Ele concorda com suas decisões na concretização dos efeitos que desejam. Alguns desses efeitos Deus desejou incondicionalmente e assim deseja positivamente que eles ocorram. Outros, Ele não deseja incondicionalmente, mas, no entanto, permite devido ao Seu desejo predominante de permitir a liberdade da criatura, sabendo que mesmo esses atos pecaminosos se encaixarão no esquema geral das coisas, para que os objetivos últimos de Deus na história humana sejam alcançados. Assim, Deus providencia providencialmente tudo o que acontece, seja querendo ou permitindo, e Ele causa tudo o que acontece, mas de maneira a preservar a liberdade e a contingência.

(Para outra perspectiva, veja o artigo em Isaías 45, página 1054.)

Quais são as três leis da lógica?

por JP Moreland

Existem três leis fundamentais da lógica. Suponha que P seja qualquer sentença indicativa, digamos, “Está chovendo”.

A lei da identidade: P é P.

A lei da não contradição: P não é não-P.

A lei do terceiro excluído: P ou não-P

A lei da identidade diz que se uma afirmação como “Está chovendo” for verdadeira, então a afirmação é verdadeira. De forma mais geral, diz que a afirmação P é a mesma coisa que ela mesma e é diferente de todo o resto. Aplicada a toda a realidade, a lei da identidade diz que tudo é ele mesmo e não outra coisa.

A lei da não-contradição diz que uma afirmação como “Está chovendo” não pode ser ao mesmo tempo verdadeira e falsa no mesmo sentido. É claro que poderia estar chovendo no Missouri e não chovendo no Arizona, mas o princípio diz que não pode estar chovendo e não chovendo ao mesmo tempo e no mesmo lugar.

A lei do terceiro excluído diz que uma afirmação como “Está chovendo” é verdadeira ou falsa. Não há outra alternativa.

Estas leis fundamentais são princípios verdadeiros que governam a realidade e o pensamento e são assumidas pelas Escrituras. Alguns afirmam que são construções ocidentais arbitrárias, mas isto é falso. As leis básicas da lógica governam toda a realidade e pensamento e são conhecidas como verdadeiras por pelo menos duas razões: (1) São intuitivamente óbvias e evidentes. Depois de compreender uma lei básica da lógica (veja abaixo), pode-se ver que ela é verdadeira.
(2) Aqueles que as negam usam estes princípios na sua negação, demonstrando que essas leis são inevitáveis e que é auto-refutante negá-las.

As leis básicas da lógica não são invenções arbitrárias de Deus nem princípios que existem completamente fora do ser de Deus. Obviamente, as leis da lógica não são como as leis da natureza. Deus pode violar a última (digamos, suspender a gravidade), mas não pode violar a primeira. Essas leis estão enraizadas na própria natureza de Deus. Na verdade, alguns estudiosos pensam que a passagem “No princípio era o Verbo [logos]” (João 1:1) é traduzida com precisão: “No princípio era a Lógica (uma mente divina e racional)”. Por exemplo, mesmo Deus não pode existir e não existir ao mesmo tempo, e mesmo Deus não pode acreditar validamente que o vermelho é uma cor e o vermelho não é uma cor. Quando as pessoas dizem que Deus não precisa se comportar “logicamente”, elas estão usando o termo num sentido vago para significar “a coisa sensata do meu ponto de vista”. Muitas vezes Deus não age de uma forma que as pessoas entendam ou julguem ser o que fariam nessas circunstâncias. Mas Deus nunca se comporta de maneira ilógica no sentido adequado. Ele não viola em Seu ser ou pensamento as leis fundamentais d

Introdução a 1 Pedro

Autor

Primeira Pedro afirma ter sido escrita pelo Apóstolo Pedro (1Pd 1,1), e não há boas razões para duvidar da autoria petrina. Os primeiros pais da igreja também apoiaram a autoria petrina, e há evidências amplas e antigas que apoiam tal visão.

A questão introdutória mais debatida para 1-2 Pedro e Judas é se Pedro realmente escreveu 2 Pedro. Quase todos os estudiosos não-evangélicos afirmam que Pedro não escreveu a carta e alguns que se identificam como evangélicos concordam.
A autoria petrina é negada pelos seguintes motivos:

(1) Pedro usou Judas como fonte, e a carta de Judas foi composta tarde demais para ter sido usada por Pedro, que morreu na década de 60. Além disso, alguns pensam que Pedro nunca teria emprestado algo de um escritor como Judas.

(2) O vocabulário e a teologia grega na carta demonstram que Pedro, um pescador galileu, não poderia ser o autor. O autor deve ser uma pessoa familiarizada com a cultura grega. Além disso, o estilo da carta difere de 1 Pedro, demonstrando um autor diferente da primeira epístola.

(3) Os falsos mestres na carta são identificados como gnósticos do século II, e obviamente Pedro não poderia ter escrito a carta no século II.

(4) As cartas de Paulo são reconhecidas como Escrituras (2 Pedro 3:15-16), mas as cartas de Paulo não poderiam ter sido reunidas e consideradas como Escrituras enquanto Pedro estava vivo.

(5) A carta não é citada pelos pais da igreja no segundo século, e mesmo no quarto século a sua canonicidade estava sob ataque.

A Confiabilidade de 1 e 2 Pedro

Apesar dos argumentos acima, a autoria petrina ainda é a visão mais convincente e é apoiada pelos seguintes argumentos.

(1) Como bons historiadores, começamos com o que a própria carta diz e descobrimos que a carta afirma ter sido escrita pelo próprio apóstolo Pedro (2 Pedro 1:1). Ele afirma que sua morte está muito próxima (2Pe 1.14). Ainda mais surpreendente é que ele afirma ter ouvido e visto a transfiguração de Jesus (2Pd 1,16-18). O autor está obviamente sujeito à acusação de engano e mentira se não fosse o apóstolo.

(2) É possível que Judas tenha usado Pedro como fonte, e não vice-versa. Parece mais provável, porém, que Pedro tenha usado Judas. No primeiro século, as notas de rodapé não eram anexadas ao usar outras fontes, e Pedro pode ter usado algumas de Judas porque achava que seu conteúdo se aplicava bem aos
seus leitores.

(3) A afirmação de que os adversários eram gnósticos do século I Não é apoiada pelo texto de 2 Pedro. Os gnósticos postulavam o dualismo cosmológico, rejeitavam o mundo material e tinham uma cristologia defeituosa. Nenhum destes elementos está claramente presente em 2 Pedro.

(4) Segunda Pedro 3:15-16 não indica que todas as cartas de Paulo foram coletadas e consideradas canônicas. Pedro obviamente conhece algumas das cartas paulinas e pensa que são oficiais, mas isso não deve ser equiparado a uma coleção de escritos paulinos. Aqueles que pensam que o elogio de Paulo por parte de Pedro é impossível estão demasiado influenciados pela velha hipótese de Tübingen avançada pelo FC Baur.

(5) O vocabulário e o estilo de 2 Pedro são diferentes de 1 Pedro, e ele usa termos helenísticos. Mas este não é um argumento decisivo contra a autoria petrina. Precisamos lembrar que o conjunto dos escritos petrinos

é muito pequeno. Portanto, julgamentos sobre o “estilo petrino” devem ser feitos com o reconhecimento de que não temos escritos suficientes de Pedro para formar um julgamento sólido sobre o seu estilo. Pedro pode ter mudado o seu estilo para abordar a situação dos seus leitores, tal como Paulo fez em Atenas (A 17:16-34). Além disso, Pedro pode ter pedido a uma secretária que redigisse o texto, e isso pode explicar as diferenças estilísticas.

(6) O argumento de que Pedro usa uma teologia diferente também não é convincente. Precisamos lembrar que a carta aborda uma situação particular na vida das igrejas e, portanto, não é um resumo da teologia de Pedro.
Não há evidências sólidas de que cartas pseudônimas tenham sido aceitas como canônicas. Na verdade, foram rejeitados porque eram fraudulentos e fundamentalmente enganosos.

A confiabilidade de Judas

Para Judas, o autor é identificado no primeiro versículo como “Judas, escravo de Jesus Cristo e irmão de Tiago”. O Tiago mencionado é quase certamente Tiago, irmão do Senhor Jesus Cristo e autor da carta de Tiago (cp. A 15:13-21; 1Co 15:7; Gl 2:9). Podemos concluir disto que Judas era bem conhecido pela sua associação com o seu famoso irmão que desempenhou um papel significativo na igreja apostólica. Portanto, Judas também era meio-irmão de Jesus Cristo (M 13:55; Mc 6:3). Evidências externas da igreja primitiva também apoiam a visão de que Judas, o irmão de Jesus, escreveu a carta.

Alguns estudiosos argumentaram que outro Judas escreveu a carta. Calvino identificou o autor como o Apóstolo “Judas de Tiago” (Lc 6:16; A 1:13).
Mas se isso estivesse correto, o autor se autodenominaria apóstolo. Outros especularam que o escritor seja “Judas Barsabás” (A 15:22,27,32), mas não há evidência de que este último fosse irmão de Tiago. Ainda mais improvável é a teoria de que o autor tenha sido o apóstolo Tomé. Outros ainda sustentam que a carta é pseudônima, mas o apoio ao pseudônimo em textos canônicos

faltam escritos. Resumindo, há boas razões para aceitar a opinião de que Judas, o irmão de Jesus, é o autor da carta.

1 Notas de Estudo de Pedro

[1]:[3]-^Karl Marx reclamou que a religião era o ópio do povo.
Pedro apoiou a vida confortável dos opressores, pacificando aqueles que sofrem com a ideia de uma herança celestial no próximo mundo?

Ao responder a esta pergunta, precisamos de recordar que o próprio Pedro sofreu como cristão, e a tradição de que ele morreu pela fé é provavelmente correta. O que encontramos em 1 Pedro, portanto, não são as palavras de alguém com poder dizendo àqueles que estão sofrendo que suportem a injustiça porque o céu os aguarda. Ouvimos as palavras de alguém que sofreu junto com aqueles a quem ensinou. Os primeiros cristãos não tinham poder político, mas ficavam à mercê das autoridades governamentais caso estas se voltassem contra eles.

O que Pedro escreveu não justifica a injustiça. Distorcemos as palavras de Pedro se dissermos aos que sofrem sob a nossa autoridade: "Não se preocupem com o sofrimento. Vocês serão recompensados no céu". Por outro lado, a objeção de Marx pressupõe que a esperança celestial não é real. Milhões de cristãos ao longo da história sofreram e não tiveram qualquer perspectiva de felicidade mundana. As palavras de Pedro proporcionam conforto genuíno a todos os crentes que enfrentam a opressão, pois lembram-nos que uma alegria indescritível aguarda aqueles que pertencem a Jesus.

[2]:i3- [7]Pedro, como Paulo em Rm 13:1-7, convocou os crentes a se submeterem ao governo. Será que palavras como estas apoiam uma estrutura maligna como o sistema racista de apartheid anteriormente praticado na África do Sul?

Precisamos lembrar o que observamos acima. Pedro não se dirigiu aos crentes que dirigiam o governo, mas aos crentes que viviam sob as autoridades governamentais. Os poucos versos curtos aqu Não constituem um tratado completo sobre o

Cristão e governo. Certamente, Pedro teria incluído outras advertências sobre a necessidade de justiça se tivesse dirigido as suas palavras aos líderes políticos.

Nem devemos concluir destes versículos que as autoridades governamentais devem ser obedecidas sem exceção. Pedro deu aqui o princípio geral, nomeadamente que os crentes devem submeter-se às leis do país e às autoridades que fazem cumprir essas leis. Mas sabemos pelo restante das Escrituras que existem exceções. Daniel recusou-se a obedecer à lei que proibia a oração a Yahweh (Dn 6). Os apóstolos rejeitaram as palavras daqueles que tentavam impedi-los de pregar o evangelho (A 5:29). Pedro não endossou de forma simplista tudo o que o governo prescreve.

[61] [5] As pessoas hoje muitas vezes perguntam por que os escritores do N não criticaram a instituição da escravidão ou defenderam sua derrubada. Mas devemos recordar a situação social das jovens igrejas no Império Romano. Faltava-lhes poder político e nada podiam fazer para desmantelar a instituição. Além disso, os escritores do N não eram revolucionários sociais (ver 1Co 7:17-24). Eles não acreditavam que a revisão das estruturas sociais transformaria a cultura. Sua principal _ preocupação era o relacionamento dos indivíduos com Deus, e eles se concentravam no pecado e na rebelião dos indivíduos contra o seu Criador. Os escritores do Novo Testamento, portanto, não reclamaram da opressão imposta por outros, mas concentraram-se, em vez disso, na resposta piedosa d<

Se um número suficiente de indivíduos for transformado, é claro que a sociedade como um todo beneficia e a fé cristã começa a funcionar como uma influência fermentadora. Temos plena consciência, pela história, de que os cristãos muitas vezes falharam em viver em retidão e, no entanto, também podemos não conseguir ver que a fé cristã tem sido uma força para o bem na civilização ocidental. A história demonstra o impacto da fé cristã nas estruturas sociais. Uma das consequências, sob influência cristã, foi a erradicação da escravidão. Os cristãos, é claro, também infligiram o mal a outros ao longo dos séculos. Como pecadores, deixamos um legado decepcionante. Uma avaliação realista da história,

no entanto, inclui tanto o mal como o bem que os cristãos realizaram.

É crucial notar que o N em nenhum lugar recomenda a escravidão como uma estrutura social. Em nenhum lugar está enraizada na ordem criada, como se a escravidão fosse uma instituição ordenada por Deus. O contraste com o casamento é notável neste ponto. Deus ordenou a instituição do casamento, mas a escravidão foi inventada pelos seres humanos. O N regulamentou a instituição da escravidão tal como existia na sociedade, mas não a recomendou per se. Assim, as palavras de Pedro sobre a escravatura não devem ser interpretadas como um endosso ao sistema, mesmo que ele não tenha denunciado a instituição.

3:1 VPedro elogiou a injustiça ao ordenar às esposas que se submetessem aos seus maridos? Pode parecer assim aos ouvidos modernos, mas a submissão a outro não sinaliza desigualdade. As Escrituras ensinam claramente . que tanto a mulher como o homem foram feitos à imagem de Deus (Gn 1:26-27); eles têm igual acesso à salvação (Gl 3:28); e partilham um destino igual no céu (1Pd 3,7). Ter um papel diferente do dos homens não significa que as mulheres sejam inferiores aos homens. Afinal, Cristo se submeteu ao Pai (1Co 15:28), mas Ele é igual ao Pai em dignidade, valor e essência. Da mesma forma, a submissão das esposas aos maridos não sugere que sejam de segunda categoria.

Essa não é apenas a sua interpretação?

por Paulo Copan

Poucas coisas são mais frustrantes do que apresentar cuidadosamente razões para o significado de um texto - bíblico ou não - apenas para ser casualmente descartado com “Essa é apenas a sua interpretação!” Quer as Escrituras, a história, a literatura ou a política estejam sob escrutínio, testemunhamos pessoas reduzindo o significado à interpretação ou perspectiva pessoal. Quem nunca ouviu a frase de Friedrich Nietzche: “Não existem fatos - apenas interpretações”?

Mas essa afirmação não é presumida pelo orador como um fato, e não uma interpretação? Muitos afirmam que as conclusões sobre o aborto são apenas questões de “interpretação” ou “perspectiva”, mas dão a impressão de que se discordarmos delas, estamos errados. Negar a objetividade é assumir que algo é objetivamente verdadeiro para todas as pessoas: “Tudo é uma questão de interpretação, quer você concorde ou não com minha afirmação”. Temos apenas duas alternativas: trivialidade (“Tudo é perspectiva, inclusive a minha” - então por que acreditar?) ou incoerência (“Tudo é uma questão de perspectiva, menos a minha” - fazer de uma pessoa uma exceção à sua própria regra).

A maioria das pessoas recorre à “interpretação” porque não gosta de outra alternativa. A “interpretação” é muitas vezes uma cortina de fumo para perseguir a própria agenda ou autonomia. Para melhor discernir se isto é assim, podemos perguntar: “Quer dizer que não gosta da minha interpretação ou que tem boas razões para discordar dela?” Outras perguntas que vale a pena fazer são estas:

“Uma perspectiva pode ser correta?” “Algumas coisas não são uma questão de perspectiva (como uma Terra plana versus uma Terra redonda)?” “Como você pode saber que a sua interpretação e a minha interpretação são realmente diferentes?”

Mesmo que nem sempre acertemos as coisas, podemos discernir que algumas perspectivas se aproximam melhor da verdade do que outras. Geralmente confiamos no Wall Stree Journal em vez dos tablóides, embora os bons jornais possam estar errados em alguns pontos. O facto de podermos reconhecer que algumas interpretações são mais plausíveis do que outras (e, portanto, mais provavelmente verdadeiras) indica que nem tudo é uma questão de interpretação. Portanto, devemos estar dispostos a apresentar razões para a posição mais plausível. Afinal, se tudo é perspectiva, como podemos distinguir entre ideias razoáveis e malucas?

Apesar das nossas limitações, ainda não podemos escapar da objetividade.
Negar sua possibilidade é afirmar sua realidade. Até o “perspectivista” acredita que aqueles que discordam dele estão objectivamente errados.

Introdução a 2 Pedro

Autor

Primeira Pedro afirma ter sido escrita pelo Apóstolo Pedro (1Pd 1,1), e não há boas razões para duvidar da autoria petrina. Os primeiros pais da igreja também apoiaram a autoria petrina, e há evidências amplas e antigas que apoiam tal visão.

A questão introdutória mais debatida para 1-2 Pedro e Judas é se Pedro realmente escreveu 2 Pedro. Quase todos os estudiosos não-evangélicos afirmam que Pedro não escreveu a carta e alguns que se identificam como evangélicos concordam.
A autoria petrina é negada pelos seguintes motivos:

(1) Pedro usou Judas como fonte, e a carta de Judas foi composta tarde demais para ter sido usada por Pedro, que morreu na década de 60. Além disso, alguns pensam que Pedro nunca teria emprestado algo de um escritor como Judas.

(2) O vocabulário e a teologia grega na carta demonstram que Pedro, um pescador galileu, não poderia ser o autor. O autor deve ser uma pessoa familiarizada com a cultura grega. Além disso, o estilo da carta difere de 1 Pedro, demonstrando um autor diferente da primeira epístola.

(3) Os falsos mestres na carta são identificados como gnósticos do século II, e obviamente Pedro não poderia ter escrito a carta no século II.

(4) As cartas de Paulo são reconhecidas como Escrituras (2 Pedro 3:15-16), mas as cartas de Paulo não poderiam ter sido reunidas e consideradas como Escrituras enquanto Pedro estava vivo.

(5) A carta não é citada pelos pais da igreja no segundo século, e mesmo no quarto século a sua canonicidade estava sob ataque.

A Confiabilidade de 1 e 2 Pedro

Apesar dos argumentos acima, a autoria petrina ainda é a visão mais convincente e é apoiada pelos seguintes argumentos.

(1) Como bons historiadores, começamos com o que a própria carta diz e descobrimos que a carta afirma ter sido escrita pelo próprio apóstolo Pedro (2 Pedro 1:1). Ele afirma que sua morte está muito próxima (2Pe 1.14). Ainda mais surpreendente é que ele afirma ter ouvido e visto a transfiguração de Jesus (2Pd 1,16-18). O autor está obviamente sujeito à acusação de engano e mentira se não fosse o apóstolo.

(2) É possível que Judas tenha usado Pedro como fonte, e não vice-versa. Parece mais provável, porém, que Pedro tenha usado Judas. No primeiro século, as notas de rodapé não eram anexadas ao usar outras fontes, e Pedro pode ter usado algumas de Judas porque achava que seu conteúdo se aplicava bem aos
seus leitores.

(3) A afirmação de que os adversários eram gnósticos do século I Não é apoiada pelo texto de 2 Pedro. Os gnósticos postulavam o dualismo cosmológico, rejeitavam o mundo material e tinham uma cristologia defeituosa. Nenhum destes elementos está claramente presente em 2 Pedro.

(4) Segunda Pedro 3:15-16 não indica que todas as cartas de Paulo foram coletadas e consideradas canônicas. Pedro obviamente conhece algumas das cartas paulinas e pensa que são oficiais, mas isso não deve ser equiparado a uma coleção de escritos paulinos. Aqueles que pensam que o elogio de Paulo por parte de Pedro é impossível estão demasiado influenciados pela velha hipótese de Tübingen avançada pelo FC Baur.

(5) O vocabulário e o estilo de 2 Pedro são diferentes de 1 Pedro, e ele usa termos helenísticos. Mas este não é um argumento decisivo contra a autoria petrina. Precisamos lembrar que o conjunto dos escritos petrinos

é muito pequeno. Portanto, julgamentos sobre o “estilo petrino” devem ser feitos com o reconhecimento de que não temos escritos suficientes de Pedro para formar um julgamento sólido sobre o seu estilo. Pedro pode ter mudado o seu estilo para abordar a situação dos seus leitores, tal como Paulo fez em Atenas (A 17:16-34). Além disso, Pedro pode ter pedido a uma secretária que redigisse o texto, e isso pode explicar as diferenças estilísticas.

(6) O argumento de que Pedro usa uma teologia diferente também não é convincente. Precisamos lembrar que a carta aborda uma situação particular na vida das igrejas e, portanto, não é um resumo da teologia de Pedro.
Não há evidências sólidas de que cartas pseudônimas tenham sido aceitas como canônicas. Na verdade, foram rejeitados porque eram fraudulentos e fundamentalmente enganosos.

A confiabilidade de Judas

Para Judas, o autor é identificado no primeiro versículo como “Judas, escravo de Jesus Cristo e irmão de Tiago”. O Tiago mencionado é quase certamente Tiago, irmão do Senhor Jesus Cristo e autor da carta de Tiago (cp. A 15:13-21; 1Co 15:7; Gl 2:9). Podemos concluir disto que Judas era bem conhecido pela sua associação com o seu famoso irmão que desempenhou um papel significativo na igreja apostólica. Portanto, Judas também era meio-irmão de Jesus Cristo (M 13:55;
Mc 6:3). Evidências externas da igreja primitiva também apoiam a visão de que Judas, o irmão de Jesus, escreveu a carta.

Alguns estudiosos argumentaram que outro Judas escreveu a carta. Calvino identificou o autor como o Apóstolo “Judas de Tiago” (Lc 6:16; A 1:13).
Mas se isso estivesse correto, o autor se autodenominaria apóstolo. Outros especularam que o escritor seja “Judas Barsabás” (A 15:22,27,32), mas não há evidência de que este último fosse irmão de Tiago. Ainda mais improvável é a teoria de que o autor tenha sido o apóstolo Tomé.
Outros ainda sustentam que a carta é pseudônima, mas o apoio ao pseudônimo em textos canônicos

faltam escritos. Resumindo, há boas razões para aceitar a opinião de que Judas, o irmão de Jesus, é o autor da carta.

2 Notas de Estudo de Pedro

1:21 Pedro afirmou que os profetas eram levados pelo Espírito quando proferiam os oráculos de Deus. Alguns podem pensar que isso sugere uma teoria da inspiração ditada. Contudo, tal afirmação pode ser facilmente rejeitada, pois o versículo em 2 Pedro não constitui uma explicação completa da inspiração. Além disso, o versículo também enfatiza que os homens falaram da parte de Deus. Suas próprias personalidades não foram _ suprimidas no processo. Eles falaram com toda a sua distinção como seres humanos e ainda assim proferiram as palavras de Deus. BB Warfield identificou corretamente o que ocorreu como consenso. Tanto Deus como os seres humanos estiveram totalmente envolvidos na comunicação da Palavra de Deus, e o produto é perfeito por causa da obra inspiradora de Deus.

3:3-i^ Um dos primeiros problemas apologéticos na igreja primitiva foi a questão da segunda vinda de Cristo. A aparente demora fez com que alguns questionassem se Ele algum dia voltaria. Aparentemente, os oponentes de Pedro afirmaram que o mundo continuaria como sempre, sem intervenções de Deus. Pedro efetivamente perfurou suas objeções.
Ele os lembrou que o mundo não é eterno. Deus agiu de forma decisiva na criação, trazendo o mundo à existência. Além disso, o cataclismo do dilúvio demonstra que Deus não fica sentado de braços cruzados enquanto a _ história avança. Aguardamos agora, disse Pedro, a futura destruição do universo pelo fogo. Finalmente, o aparente atraso não é um adiamento da perspectiva de Deus, uma vez que Ele não calcula o tempo como nós. Mil anos são como um dia para Ele e, em qualquer caso, o intervalo antes da vinda de Cristo dá às pessoas a oportunidade de se arrependerem.

1 Artigos de João

Apologista cristão notável: Irineu

por Ted Cabal

Irineu (ca. 130-200) nasceu de pais gregos na Ásia (atual Turquia). Na juventude, aprendeu com Policarpo, bispo de Esmirna, que havia sido discípulo do apóstolo João. Quando adolescente, Irineu serviu como missionário na Gália (França), onde mais tarde ocupou o cargo de bispo.
Algumas autoridades cristãs posteriores indicam que ele foi martirizado durante o reinado de Sétimo Severo.

Irineu foi o mais importante defensor da doutrina cristã essencial no século II. Ele foi especialmente eficaz no combate à heresia do gnosticismo, um culto que enfatizava o conhecimento secreto (gnose) como o caminho para a salvação. Irineu discutiu com o líder gnóstico Marcião, que ensinou que o A e o N revelam dois deuses diferentes. O deus do A era o criador da matéria, que, segundo o ensino gnóstico, era má. Assim, segundo Marcião, o A era inútil. O Deus do NT, como o Deus de amor, era desconhecido antes da vinda de Jesus Cristo. Irineu refutou poderosamente Marcião ao demonstrar a inter-relação dos Testamentos.

Ele detalhou como o A previu com precisão a vinda de Cristo.
Além disso, Irineu enfatizou a ressurreição literal de Jesus. O corpo físico do Redentor não só não é mau, mas na verdade foi ressuscitado dentre os mortos para a nossa salvação - precisamente como os profetas do Antigo Testamento haviam predito.

Um cristão pode ter certeza da salvação?

por Chad Owen Brand

As Escrituras ensinam que os cristãos são salvos pela graça de Deus, à qual acessamos colocando nossa fé em Jesus Cristo para o perdão dos nossos pecados (Rm 3:21-26; E 2:8-9). Ensina também que podemos perseverar nessa fé, uma vez que somos «protegidos pelo poder de Deus, mediante a fé, para uma salvação que está prestes a revelar-se no último tempo» (1 Pd 1,5). Mas podemos ter certeza de que realmente pertencemos ao Senhor e que no final seremos ressuscitados para a vida eterna? A resposta é sim.

Os escritores do N estavam convencidos de que a segurança está disponível aos crentes. Paulo escreveu em Romanos 8:1: “Agora nenhuma condenação existe para os que estão em Cristo Jesus”, e então concluiu a notável discussão daquele capítulo com esta declaração nos versículos 38-39: “Estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os governantes , nem as coisas presentes, nem as coisas futuras, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra coisa criada terá o poder de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!” João também estava convencido de que os crentes podem ter segurança. Ele escreveu: “É assim que temos a certeza de que o conhecemos: guardando os seus mandamentos” (1Jo 2,3). E ainda: “Sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte”

(1 Jo 3:14).

Como podemos receber essa garantia? Assim como os técnicos médicos testam os sinais vitais em busca de indicadores de saúde, também existem vários "indicadores de sinais vitais" nas Escrituras para a saúde espiritual.

1. A Bíblia diz que devemos examinar a nós mesmos para ver se estamos na fé (1Co 9:24-27; 2Co 13:5). Não há nada de errado, e tudo certo, com um cristão parando de vez em quando e fazendo a pergunta "Estou bem espiritualmente?" Não procuramos a perfeição nessas horas, apenas sinais de que Deus está fazendo a diferença.

2. Estamos andando em obediência a Deus? Aqueles que O amam obedecem-Lhe (1 Jo 2:3). Este é um teste objetivo. Novamente, não buscamos a perfeição, pois tornar-se semelhante a Cristo é um processo que dura a vida toda (Rm 8:29-30; 1Jo 3:2). A questão é: obediência a Ele é o que eu quero mais do que qualquer outra coisa?

3. Temos a sensação de que realmente pertencemos ao Senhor e Ele a nós?
As Escrituras ensinam que se somos cristãos, temos a habitação do Espírito Santo (Rm 8:9), um Espírito que "testifica juntamente com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Rm 8:16). É este mesmo Espírito que nos permite clamar: "Aba, Pai", ao nosso Pai que está nos céus (Rm 8:15; Gl 4:6).

As Escrituras fornecem sinais vitais objetivos e subjetivos. No final das contas, como João Calvino observou certa vez, a segurança vem com a fé. Se confiarmos somente em Jesus para a salvação, isso traz consigo segurança.

A Ciência Cristã é Compatível com a Bíblia?

por Rober B. Stewart

A Ciência Cristã (Igreja de Cristo, Cientista) é uma religião baseada principalmente nas teorias metafísicas do Novo Pensamento da fundadora da Ciência Cristã, Mar Baker Edd (1821-1910). É um renascimento da antiga heresia gnóstica de que a matéria, incluindo a doença, é ilusória. Ainda assim, para o observador casual, muitas vezes parece bíblico devido à propensão da Ciência Cristã de usar (enquanto redefine) termos cristãos. Por exemplo, Edd diz em Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras que “a Bíblia tem sido minha única autoridade” (126:29-30), que “a Ciência Divina deriva sua sanção da Bíblia” (146:23), e também que a Bíblia é a “Palavra inspirada” e “nosso guia suficiente para a Vida eterna” (497:3-4). No entanto, a Ciência Cristã rejeita o sentido claro da Bíblia em favor das interpretações espirituais registadas nos escritos da Sra. Eddy, nos Escritos de Ciência e Saúde e no Manual da Igreja Mãe. , DiverSºS Isto fica claro quando ela afirma: "O registro material da Bíblia... não é mais importante para o nosso bem-estar do que a história da Europa e da América" (Escritos Diversos, 170).

Uma breve leitura de Ciência e Saúde revela muitas contradições entre a Ciência Cristã e a Bíblia. A religião da Sra. Edd não apenas reinterpreta nomes bíblicos (Adão se torna "crença no pecado original" [579:8-9], enquanto Abraão se refere à "fé na Vida divina e no Princípio eterno do ser" [579:10-11]), mas também nega doutrinas fundamentais. Substitui o conceito bíblico de um Deus pessoal trino por um princípio triplo de “Vida, Verdade e Amor” (331:26-27). Nega o pecado: "O homem é imortal, espiritual. Ele está acim

pecado ou fragilidade "(266: 29-30). Ele rejeita a expiação suficiente de Cristo: "O sangue material de Jesus não foi mais eficaz para limpar do pecado quando foi derramado sobre 'a árvore amaldiçoada', do que quando estava fluindo em seu veias enquanto ele cuidava diariamente dos negócios de seu Pai" (25:6-9). Ele até nega a divindade de Jesus, ao distinguir entre o Cristo, "a manifestação divina de Deus, que vem à carne para destruir o erro encarnado" (583:10-11), e a pessoa histórica de Jesus.

Ao redefinir os termos bíblicos, a Ciência Cristã nega virtualmente todas as doutrinas fundamentais do Cristianismo. De forma alguma significativa a Ciência Cristã pode ser considerada compatível com a Bíblia.

Introdução a 1 João

Autor

Primeira João é anônima, embora a igreja primitiva a tenha atribuído consistentemente (bem como 2 e 3 João) ao apóstolo João. A igreja primitiva nunca sugeriu ninguém como seu autor. A evidência da autoria de João é forte e consistente, sendo estes alguns dos principais fatos a serem lembrados: (1) O autor afirmou ser uma testemunha ocular de Jesus (1:1-3). (2) Primeira João apresenta inúmeras semelhanças com o Evangelho de João em termos de teologia, vocabulário e sintaxe. (3) Os líderes da igreja primitiva, Pápias, Policarpo, Irineu e Clemente de Alexandria, todos afirmaram que João, o apóstolo, era o autor.

Tanto em 2 como em 3 João, o autor identificou-se como “o Ancião”, e a tradição afirma que este é o apóstolo João, a mesma pessoa que escreveu a primeira carta de João. Na verdade, as semelhanças óbvias no vocabulário, tema e linguagem levaram a maioria dos estudiosos modernos a defender a autoria comum destas três cartas, mesmo que rejeitem o apóstolo João como esse autor. No entanto, o estilo de escrita nas duas cartas menores é tão semelhante ao de 1 João e do Evangelho de João que assegura a autoria comum.

Temas de 1 João

Primeira João foi escrita para um grupo de igrejas em crise - igrejas sendo atacadas por falsos ensinos (cp. 2:18-28; 4:1-6; 5:6-7). Alguns indivíduos outrora associados à comunidade cristã adotaram a doutrina herética, particularmente no que se referia às crenças sobre Cristo, e abandonaram a doutrina herética.

igreja (2:19). Em resposta, João escreveu sua primeira carta com dois objetivos principais. Primeiro, ele escreveu para combater a propaganda dos falsos mestres.
Segundo, ele escreveu para tranquilizar os crentes.

Doutrinariamente, os falsos mestres comprometeram a pessoa e a obra de Jesus Cristo, recusando-se a confessar Jesus de Nazaré como o Cristo (2:22) e negando que o Filho tivesse vindo em carne (4:2-3). Muito provavelmente estes falsos mestres foram influenciados pelas primeiras ideias gnósticas. Embora o gnosticismo assumisse muitas formas, geralmente enfatizava a bondade essencial do espírito e o mal inerente ou a inferioridade da matéria. Influenciados por este tipo de entendimento, estes falsos mestres podem ter visto
Cristo como algum tipo de espírito ou fantasma. Combinada com esta visão defeituosa da pessoa de Cristo estava uma visão deficiente de Sua morte. Primeira João contém declarações específicas que enfatizam os resultados expiatórios da morte de Cristo (2:2; 4:10).

Moralmente, os falsos mestres minimizaram a seriedade do pecado (1:6-10). Eles alegavam que era possível ter comunhão com Deus independentemente do comportamento (1:6). Em contraste, João insiste que o relacionamento de alguém com Deus tem sérias implicações éticas (cp. 2:3-4).

Socialmente, estes hereges falharam porque o seu orgulho espiritual resultou numa falta de amor (2:9,11). João argumenta que o amor pelos outros crentes é uma manifestação do cristianismo genuíno (3:14; 4:7-21).

Voltando-se ao seu objetivo de tranquilizar os crentes, João lembra às suas igrejas a veracidade do cristianismo que receberam no início.
Ele quer que eles saibam que têm a vida eterna (5:13). Ele fornece aos seus leitores testes pelos quais eles podem se assegurar de que estão na verdade (1Jo 1:5—2:2; 2:3-11; 3:7-10,14-15; 4:4-6 -8,13-15; 5:13,18-20).

João aborda a segurança com uma apologética objetiva e subjetiva. Objetivamente, os crentes conhecem a historicidade e a realidade da vida e obra de Jesus Cristo. Os acontecimentos de Sua vida foram observados por testemunhas oculares e transmitidos (1:1-3). Da mesma forma, aqueles que confiaram no Filho de Deus possuem a vida eterna (5:12). Subjetivamente, os cristãos sabem que suas vidas foram transformadas pela fé em Cristo (5:13).

Temas de 2 João

Segunda João é o segundo livro mais curto do NT. São apenas 245 palavras no texto grego e caberiam facilmente em um único pedaço de papiro. Hoje poderíamos chamá- la (e 3 João) de “epístola de cartão postal”. É um excelente exemplo de discurso exortativo (ou de exortação). A “senhora eleita”, provavelmente uma referência a uma igreja local, deve continuar a andar na verdade, amar uns aos outros e estar em guarda contra os falsos mestres (o enganador e o anticristo do v. 7). Eles não devem oferecer hospitalidade àqueles que negam “a vinda de Jesus Cristo em carne” (v. 7).

João constrói esta epístola em torno de palavras-chave que unem a carta. Ele utiliza uma palavra muito rara, “anticristo”, que aparece nas Escrituras apenas em 1 e 2 João (1Jo 2:18,22; 4:3; 2Jo 7), como um termo que descreve falsos mestres.

João diz a seus filhos para (1) andarem na verdade, (2) obedecerem aos mandamentos,

(3) amem uns aos outros e (4) guardem os ensinamentos de Cristo e não serão enganados pelo anticristo. A segurança espiritual da comunidade crente é afirmada com confiança, pois João começa e termina a sua carta com uma referência à posição escolhida (vv. 1,13).

Temas de 3 João

Terceiro João é o livro mais curto tanto do N quanto da Bíblia. São apenas 219 palavras no texto grego. Ela e 2 João são corretamente descritas como “epístolas gêmeas”, embora sejam corretamente vistas como fraternas e não idênticas.

Terceiro João é uma carta pessoal que gira em torno de três indivíduos: Gaio (o destinatário), Diótrefes (o perturbador) e Demétrio (provavelmente o portador da carta). Contém uma palavra de exortação a Gaio, encorajando-o

que ele não imite o mau exemplo de Diótrefes, mas que continue o bom trabalho que está fazendo de receber e apoiar os professores/missionários viajantes.

O ancião está compreensivelmente preocupado com o fato de sua autoridade estar sendo desafiada. Ele teme que o jogo de poder de Diótrefes possa ter sucesso e que outros possam ser influenciados por ele. Ele comparecerá se necessário para uma reunião presencial onde tratará pessoalmente da situação. Nesse ínterim, João procura conseguir o apoio de Caio. Ele o elogia por seu desempenho anterior e o incentiva a continuar assim. Demétrio chega a Caio tanto como portador da carta quanto como reforço na crise.

Terceiro João fornece uma visão sobre um conflito de personalidade que surgiu no final do primeiro século e a estratégia adotada pelo ancião para resolvê-lo.

1 Notas de estudo de João

1:1-3 João afirmou tanto a humanidade de Jesus quanto Sua divindade. Sua defesa é empírica. João foi testemunha ocular de Jesus de Nazaré. Ele o ouviu, viu e tocou. Esta última ideia de tocar pode parecer um tanto estranha, mas não quando é considerada no contexto da heresia sobre Jesus que João _ estava combatendo. O doceticismo (da palavra grega dokein, que significa "aparecer") negava a encarnação do Filho de Deus. João rebateu isso com uma apologética enraizada no fato de ter observado cuidadosamente a vida e o ministério de Jesus.

---

i:^ João afirmou que seu ensino veio do próprio Jesus. A mensagem afirma que o Deus que é moralmente puro e santo se revelou à humanidade. É possível conhecer o Deus verdadeiro (5:20).

i:^~2: 7 João aqui abordou o que poderia ser chamado de apologética do estilo de vida. Reconheceu que a credibilidade da mensagem não pode ser separada da vida daqueles que a proclamam. Este estilo de vida inclui andar na luz (1:7), confessar o pecado (1:9), crescer em santidade (2:1), guardar o,s mandamentos de Deus (2:3-6), amar uns aos outros (2:7-11).,) e odiar as coisas do mundo e a carne, ou a natureza pecaminosa (2:15-17).

2:1-2 Jesus Cristo é nosso advogado e nossa expiação. A palavra "propiciação" é a palavra grega hilasmos, e ocorre apenas aqui e em 4:10, mas um termo grego relacionado ocorre em Rm 3:25 e Hb 2:17. Alguns intérpretes preferem o termo "expiação" (que significa "remover"), rejeitando qualquer ideia da ira de Deus contra pessoas pecadoras como pagã e imprópria para o Deus cristão de amor. Contudo, deve ser salientado que (1) propiciação (ou satisfação) é o significado mais básico da palavra e (2) é Deus quem se propicia. A justiça de Deus exige satisfação. O amor de Deus proporcionou essa

2:fr Este mundo ou era de trevas já está passando (v. 17), tendo recebido um golpe mortal pela morte e ressurreição de Jesus. Aqueles que vivem no reino da luz (1) amam os outros (v. 10), (2) conhecem o perdão (v. 12) e (3) venceram Satanás (vv. 13-14).

2:i| A "última hora" é um termo escatológico que se refere ao tempo que começou quando o Filho de Deus entrou neste mundo. O final desta hora começará com a vinda do Anticristo (v. 22; 4:3; 2 Jo 7). Entretanto, "muitos anticristos" procuram subverter a mensagem de Cristo.

2^ João usou "unção" para se referir à obra do Espírito Santo na conversão.

2:22-23 Aqueles que fazem a obra dos anticristos estão sempre errados em sua cristologia. Negarão a realidade da encarnação e de Jesus como o Deus-homem, e atacarão a Sua obra de expiação na cruz.
A natureza exclusiva da salvação em Jesus não poderia ser mais clara (ver Jo 14,6; A 4,12; 1 Tm 2,5).

3:1-3 A esperança cristã está enraizada na ressurreição. O Cristianismo não é um dualismo, vendo o espírito como bom e o corpo como mau. Seremos ressuscitados com Cristo e receberemos um corpo ressuscitado e glorificado como o Dele (ver 1 Co 15).

3:f João, assim como Jesus, acreditava na realidade do diabo.

fri-^ João viu uma guerra travada no mundo invisível entre o Espírito de Deus e o espírito do Anticristo.

^:i-^ O verdadeiro cristianismo é evidenciado por (1) crença correta (vv. 1,5), (2) obediência a Deus (vv. 2-3) e (3) amor (vv. 1-3).

^: John começou esta seção final reafirmando sua declaração de propósito. Ele escreveu 1 Jo aos cristãos. Ele queria que eles tivessem a certeza de . que possuíam a vida eterna.

^:[21] Com esta advertência contra a idolatria, o autor poderia estar alertando seu público contra o engano dos falsos mestres (2:26; 3:7;
2 Jo 7). Como estes hereges adoptaram uma visão inadequada de
Jesus Cristo, substituíram essencialmente o cristianismo ortodoxo por uma forma de idolatria. Assim, João concluiu esta carta com encorajamento para os crentes (5:18-20) e uma advertência contra a heresia (v. 21

2 artigos de João

Quais são as características comuns dos novos movimentos religiosos?

por Leonard G. Goss

“Novas religiões” ou “religiões alternativas” são rupturas com religiões maiores e mais tradicionais. Eles se dividem em grupos de autoaperfeiçoamento, religiões ou sistemas de pensamento orientais, grupos de unificação e seitas de desvio cristão. Muitas destas novas religiões tinham raízes cristãs, mas afastaram-se do cristianismo bíblico histórico e descartaram uma ou mais das crenças básicas do cristianismo. O que eles deixaram para trás é algo que decididamente não é o cristianismo. Jesus disse: “Cuidado com os falsos profetas que vêm até vocês disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos devastadores” (M 7:15).

Vista através das lentes do ensino bíblico, cada nova religião abandona os princípios cristãos ortodoxos em um ponto ou outro (e geralmente em muitos pontos diferentes). Os Santos dos Últimos Dias (Mórmons), por exemplo, separaram-se da tradição cristã de múltiplas maneiras, mas talvez a mais dramática seja o seu ensino de que a igreja fundada por Jesus e os apóstolos foi destruída da história humana na época de Constantino. Conseqüentemente, a igreja SUD foi fundada para mais uma vez representar a verdade exclusiva e para resgatar a religião cristã da apostasia total. A Igreja da Unificação (Moonies) também se afasta do ensino bíblico e mina o pensamento cristão de dezenas de maneiras diferentes, principalmente ao afirmar que o seu fundador é o messias e mensageiro de Deus que cumprirá a obra de Jesus. Esta é uma heresia grave encontrada em muitas das novas religiões, e o Apóstolo Paulo

advertiu sobre seguir “outro Jesus” que não é o mesmo Jesus revelado nas Escrituras (2Co 11:4). Outros exemplos são The Wa International, um grupo onde a interpretação da Bíblia feita pelo líder é considerada a única interpretação válida e é de fato a Palavra. Os Filhos de Deus, às vezes chamados de Família do Amor, acreditam que todas as principais igrejas cristãs são tão anticristãs quanto as organizações que não professam o cristianismo. A crença básica desta seita é que os seus membros são os únicos verdadeiros cristãos e servos obedientes que restam na terra. Muitos outros novos grupos religiosos poderiam ser mencionados, mas um último exemplo seria Eckankar, uma das novas religiões místicas, que ensina viagens fora do corpo (bilocação) e substitui Jesus Cristo pelo fundador do grupo como a encarnação de Deus na terra e ensina que somente através de seu grupo um indivíduo pode encontrar a verdade última.

Esta pequena amostra de novas religiões mostra quão diferentes estes movimentos podem ser e, portanto, não é fácil sugerir que cada nova religião tenha a mesma aparência ou possua as mesmas características teológicas, sociológicas, psicológicas e morais. Embora cada novo sistema de crenças religiosas se desvie drasticamente e de formas individuais do cristianismo convencional e histórico, ainda existem algumas características comuns a procurar nos novos movimentos. Aqui está uma lista de sinais de alerta e zonas de perigo, juntamente com alguns grupos representativos que apresentam estas características indicadas entre parênteses:

(1) O grupo está quase sempre fora da corrente principal das formas religiosas e culturais dominantes e apresenta um estilo e substância de oposição, o que significa que é elitista e excludente. (Igreja de Scientology, Família Global, Igreja de Unificação, A Caminhada/Igreja da Palavra Viva, The Wa International)

(2) Muitas vezes há uma “nova autoridade” ou uma nova revelação além da Bíblia a partir da qual os adeptos do grupo devem encontrar verdades últimas. (Cristão

Ciência, Comunidade Internacional de Cristo/Jamilianos, Jeová Testemunhas, Mormonismo, Igreja de Unificação)

(3) Por outro lado, alguns grupos não afirmam ter uma revelação nova e extra-bíblica; em vez disso, um grupo pode alegar que “tudo o que usamos é a Bíblia”. Mas a Bíblia é reinterpretada para justificar e defender falsos ensinamentos. (Fundação Cristã Alamo, Filhos de Deus/Família do Amor)

(4) O grupo é formado por leigos; não há clérigos remunerados ou funcionários religiosos profissionais. (Exército Fundamentalista, Testemunhas de Jeová, Mormonismo)

(5) O grupo está centrado em torno de uma figura central que é um profeta- fundador “escolhido” por Deus para entregar uma mensagem especial ao mundo moderno que não é encontrada na Bíblia, não foi conhecida pelos cristãos genuínos ao longo de toda a história da igreja. , ou para recuperar o ensino da antiga igreja que se perdeu ao longo dos séculos. (Ciência Cristã, A Fazenda, Testemunhas de Jeová, Scientology, Igreja da Unificação)

(6) Este líder é geralmente uma figura carismática e muitas vezes o estilo da sua liderança é autoritário. (Filhos de Deus/Família do Amor, Igreja da Palavra Viva, ahwismo)

(7) Muitas vezes o grupo ensina que a Bíblia predisse a vinda do seu grupo ou líder específico. (Ramo Davidiano, Filhos de Deus/Família do Amor, A Fazenda, Testemunhas de Jeová, Mormonismo, Igreja da Unificação, A Caminhada/Igreja da Palavra Viva)

(8) O grupo considera o seu sistema de crenças como o último bastião da obra de Deus na terra. Os adeptos são o “último e último grupo” de Deus e desempenham um papel central nas últimas coisas. A verdade de todas as coisas espirituais é exclusiva deles e o mundo está condenado sem eles. (Testemunhas de Jeová, Universi Bible Fellowship)

(9) O grupo acredita que os seus adeptos estão a ser perseguidos. (Fundação Cristã Alamo, Organização Sagrada Saudável e Feliz, Estação da Verdade,
Igreja da Unificação)

(10) O grupo pode envolver-se em alguma forma de recrutamento predatório e destrutivo de novos membros com vigor, zelo e alta pressão, muitas vezes enganando os recrutas ou não revelando toda a sua teologia. (Fundação Cristã Alamo, Igreja de Unificação, The Wa International)

(11) O grupo sanciona membros rebeldes e rebeldes. (Igreja do Armagedom, Missão Luz Divina, Testemunhas de Jeová, Templo do Povo)

(12) O grupo acredita que Deus é uma força ou poder, e não uma pessoa que se relaciona com a criação. (Ciência Cristã, Escola da Unidade do Cristianismo)

(13) O grupo tem fixação pela escatologia (fim dos tempos) e é geralmente apocalíptico em seus ensinamentos. (Ramo Davidiano, Filhos de Deus/Família do Amor, Testemunhas de Jeová, Templo do Povo)

(14) O estilo de vida dos membros do grupo é altamente legalista. (Fundação Cristã Alamo, Família de Cristo, Igreja do Armagedom, Igreja Cristã Maranatha)

(15) Às vezes o grupo tem a noção de que é necessária uma organização comunitária para cumprir a vocação humana. Portanto, geralmente existe uma organização autocrática firmemente mantida que governa tanto a vida espiritual como a vida cotidiana. Alguns ditam o modo de vestir, o comprimento do cabelo, o tipo de adorno pessoal permitido e, às vezes, até mesmo os parceiros de casamento. (Alamo Christian Foundation, Forever Family/Igreja do Entendimento Bíblico, Igreja Universal e Triunfante, Forever Family/Igreja do Entendimento Bíblico, The Walk)

(16) O grupo se envolve em rituais estranhos e cantos estúpidos. (Igreja Universal e Triunfante, Penitentes/Irmãos de Nosso Pai Jesus)

(17) O grupo enfatiza questões secundárias e pontos menores de teologia. (Ciência Cristã, Testemunhas de Jeová)

(18) Os membros do grupo são muitas vezes ensinados que podem ter revelações e visões diretas de Deus. (Mormonismo, Swedenborgianismo, Igreja de Unificação)

(19) O grupo afirma que é compatível ou está em harmonia com a Bíblia e o Cristianismo tradicional, mas na verdade reduz e desconsidera a Bíblia ou de outra forma acrescenta à revelação das Escrituras. (Ciência Cristã, Testemunhas de Jeová, Mormonismo, Templo do Povo, Igreja da Unificação)

(20) O grupo usurpou o vocabulário cristão tradicional, mas redefiniu e reinterpretou termos e conceitos da Bíblia - fazendo com que as suas palavras cumprissem uma “dupla função” para defender doutrinas aberrantes. Sua linguagem é flexível e não tem significado fixo. (Ciência Cristã, Mormonismo, Escola da Unidade do Cristianismo)

(21) O grupo nega pelo menos uma verdade central do Cristianismo - como a obra de Cristo na cruz, a autoridade das Escrituras, a salvação pela graça através da fé, a ressurreição corporal, a doutrina do castigo eterno, etc. Fundação Cristã, Ramo Davidiano, Comunidade Internacional de Cristo/Jamilianos, Testemunhas de Jeová, Mormonismo, Swedenborgianismo - a Igreja da Nova Jerusalém, Igreja da Unificação, Unitaristas Universalistas)

(22) O grupo nega tanto a doutrina da Trindade quanto a Encarnação. (Sociedade Antroposófica, Filhos de Deus/Família do Amor, Ciência Cristã, Eckankar, Testemunhas de Jeová, Mormonismo, Igreja Pentecostal Unida, O Caminho)

(23) O grupo reconhece Jesus como um grande professor e líder, um avatar, um homem sábio, até mesmo como o mais importante dos seres criados por Deus - mas não acredita que Jesus seja totalmente humano e totalmente divino. (Igreja da Unificação, Igreja Pentecostal Unida, The Wa International)

(24) O grupo ensina um sistema de “salvação através das obras”, pelo qual os membros devem, em última análise, salvar-se. (Testemunhas de Jeová, Mormonismo)

(25) O grupo enfatiza a experiência acima da doutrina cristã básica. (Fundação Cristã Alamo, Filhos de Deus/Família do Amor, Missão Luz Divina, est, Lifespring, Mormonismo, Urântia, A Caminhada/Igreja da Palavra Viva)

(26) O grupo é místico e de orientação individualista. (Igreja Universal e Triunfante, Fundação da Compreensão Humana, Irmandade Missionária do Novo Testamento)

(27) O grupo se interessa pelo ocultismo e pelo espiritismo. (Sociedade Antroposófica, Filhos de Deus/Família do Amor, Mormonismo, Igreja de Unificação, The Walk)

Os cristãos devem reconhecer que o nosso inimigo espiritual não é a nova religião, mas sim Satanás (2Co 11:12-15).

Introdução a 2 João

Autor

Primeira João é anônima, embora a igreja primitiva a tenha atribuído consistentemente (bem como 2 e 3 João) ao apóstolo João. A igreja primitiva nunca sugeriu ninguém como seu autor. A evidência da autoria de João é forte e consistente, sendo estes alguns dos principais fatos a serem lembrados: (1) O autor afirmou ser uma testemunha ocular de Jesus (1:1-3). (2) Primeira João apresenta inúmeras semelhanças com o Evangelho de João em termos de teologia, vocabulário e sintaxe. (3) Os líderes da igreja primitiva, Pápias, Policarpo, Irineu e Clemente de Alexandria, todos afirmaram que João, o apóstolo, era o autor.

Tanto em 2 como em 3 João, o autor identificou-se como “o Ancião”, e a tradição afirma que este é o apóstolo João, a mesma pessoa que escreveu a primeira carta de João. Na verdade, as semelhanças óbvias no vocabulário, tema e linguagem levaram a maioria dos estudiosos modernos a defender a autoria comum destas três cartas, mesmo que rejeitem o apóstolo João como esse autor. No entanto, o estilo de escrita nas duas cartas menores é tão semelhante ao de 1 João e do Evangelho de João que assegura a autoria comum.

Temas de 1 João

Primeira João foi escrita para um grupo de igrejas em crise - igrejas sendo atacadas por falsos ensinos (cp. 2:18-28; 4:1-6; 5:6-7). Alguns indivíduos outrora associados à comunidade cristã adotaram a doutrina herética, particularmente no que se referia às crenças sobre Cristo, e abandonaram a doutrina herética.

igreja (2:19). Em resposta, João escreveu sua primeira carta com dois objetivos principais. Primeiro, ele escreveu para combater a propaganda dos falsos mestres.
Segundo, ele escreveu para tranquilizar os crentes.

Doutrinariamente, os falsos mestres comprometeram a pessoa e a obra de Jesus Cristo, recusando-se a confessar Jesus de Nazaré como o Cristo (2:22) e negando que o Filho tivesse vindo em carne (4:2-3). Muito provavelmente estes falsos mestres foram influenciados pelas primeiras ideias gnósticas. Embora o gnosticismo assumisse muitas formas, geralmente enfatizava a bondade essencial do espírito e o mal inerente ou a inferioridade da matéria. Influenciados por este tipo de entendimento, estes falsos mestres podem ter visto
Cristo como algum tipo de espírito ou fantasma. Combinada com esta visão defeituosa da pessoa de Cristo estava uma visão deficiente de Sua morte. Primeira João contém declarações específicas que enfatizam os resultados expiatórios da morte de Cristo (2:2; 4:10).

Moralmente, os falsos mestres minimizaram a seriedade do pecado (1:6-10). Eles alegavam que era possível ter comunhão com Deus independentemente do comportamento (1:6). Em contraste, João insiste que o relacionamento de alguém com Deus tem sérias implicações éticas (cp. 2:3-4).

Socialmente, estes hereges falharam porque o seu orgulho espiritual resultou numa falta de amor (2:9,11). João argumenta que o amor pelos outros crentes é uma manifestação do cristianismo genuíno (3:14; 4:7-21).

Voltando-se ao seu objetivo de tranquilizar os crentes, João lembra às suas igrejas a veracidade do cristianismo que receberam no início.
Ele quer que eles saibam que têm a vida eterna (5:13). Ele fornece aos seus leitores testes pelos quais eles podem se assegurar de que estão na verdade (1Jo 1:5—2:2; 2:3-11; 3:7-10,14-15; 4:4-6 -8,13-15; 5:13,18-20).

João aborda a segurança com uma apologética objetiva e subjetiva. Objetivamente, os crentes conhecem a historicidade e a realidade da vida e obra de Jesus Cristo. Os acontecimentos de Sua vida foram observados por testemunhas oculares e transmitidos (1:1-3). Da mesma forma, aqueles que confiaram no Filho de Deus possuem a vida eterna (5:12). Subjetivamente, os cristãos sabem que suas vidas foram transformadas pela fé em Cristo (5:13).

Temas de 2 João

Segunda João é o segundo livro mais curto do NT. São apenas 245 palavras no texto grego e caberiam facilmente em um único pedaço de papiro. Hoje poderíamos chamá- la (e 3 João) de “epístola de cartão postal”. É um excelente exemplo de discurso exortativo (ou de exortação). A “senhora eleita”, provavelmente uma referência a uma igreja local, deve continuar a andar na verdade, amar uns aos outros e estar em guarda contra os falsos mestres (o enganador e o anticristo do v. 7). Eles não devem oferecer hospitalidade àqueles que negam “a vinda de Jesus Cristo em carne” (v. 7).

João constrói esta epístola em torno de palavras-chave que unem a carta. Ele utiliza uma palavra muito rara, “anticristo”, que aparece nas Escrituras apenas em 1 e 2 João (1Jo 2:18,22; 4:3; 2Jo 7), como um termo que descreve falsos mestres.

João diz a seus filhos para (1) andarem na verdade, (2) obedecerem aos mandamentos,

(3) amem uns aos outros e (4) guardem os ensinamentos de Cristo e não serão enganados pelo anticristo. A segurança espiritual da comunidade crente é afirmada com confiança, pois João começa e termina a sua carta com uma referência à posição escolhida (vv. 1,13).

Temas de 3 João

Terceiro João é o livro mais curto tanto do N quanto da Bíblia. São apenas 219 palavras no texto grego. Ela e 2 João são corretamente descritas como “epístolas gêmeas”, embora sejam corretamente vistas como fraternas e não idênticas.

Terceiro João é uma carta pessoal que gira em torno de três indivíduos: Gaio (o destinatário), Diótrefes (o perturbador) e Demétrio (provavelmente o portador da carta). Contém uma palavra de exortação a Gaio, encorajando-o

que ele não imite o mau exemplo de Diótrefes, mas que continue o bom trabalho que está fazendo de receber e apoiar os professores/missionários viajantes.

O ancião está compreensivelmente preocupado com o fato de sua autoridade estar sendo desafiada. Ele teme que o jogo de poder de Diótrefes possa ter sucesso e que outros possam ser influenciados por ele. Ele comparecerá se necessário para uma reunião presencial onde tratará pessoalmente da situação. Nesse ínterim, João procura conseguir o apoio de Caio. Ele o elogia por seu desempenho anterior e o incentiva a continuar assim. Demétrio chega a Caio tanto como portador da carta quanto como reforço na crise.

Terceiro João fornece uma visão sobre um conflito de personalidade que surgiu no final do primeiro século e a estratégia adotada pelo ancião para resolvê-lo.

2 Notas de Estudo de João

[1] O autor afirmou que amava “de verdade”. O amor do autor era consistente com a verdade da mensagem cristã que ele e seus leitores haviam recebido. Esta ênfase na verdade mostra que o autêntico amor cristão envolve mais do que sentimentalismo.

[4] Andar na verdade inclui aceitar a verdade da mensagem cristã e obedecê-la. Aqui refere-se especificamente a amar uns aos outros (vv. 5-6) e confessar Jesus Cristo como vindo em carne (v. 7; comp. 1 Jo 4:3).

4 João confrontou o perigo dos falsos mestres. Os crentes não devem simplesmente amar (vv. 5-6), eles também devem manter a verdade (vv. 7-11). João descreveu esses “anticristos” como pessoas com uma compreensão inadequada de Jesus Cristo.

4 John alertou seus leitores: “Cuidado”, que significa “Cuidado”. Ele declarou o propósito desta vigilância tanto negativa como positivamente: evitar perder "aquilo pelo qual trabalhamos" e "receber uma recompensa completa" pelo serviço fiel.

[0] “Não o recebais em casa” refere-se à hospitalidade que vai além da mera saudação e inclui o fornecimento de hospedagem e outras necessidades. A grosseria nunca é apropriada. Contudo, não devemos ajudar falsos mestres. A proibição inclui a exclusão da comunhão, bem como a recusa de pedir a bênção de Deus sobre tal hereg

Introdução a 3 João

Autor

Primeira João é anônima, embora a igreja primitiva a tenha atribuído consistentemente (bem como 2 e 3 João) ao apóstolo João. A igreja primitiva nunca sugeriu ninguém como seu autor. A evidência da autoria de João é forte e consistente, sendo estes alguns dos principais fatos a serem lembrados: (1) O autor afirmou ser uma testemunha ocular de Jesus (1:1-3). (2) Primeira João apresenta inúmeras semelhanças com o Evangelho de João em termos de teologia, vocabulário e sintaxe. (3) Os líderes da igreja primitiva, Pápias, Policarpo, Irineu e Clemente de Alexandria, todos afirmaram que João, o apóstolo, era o autor.

Tanto em 2 como em 3 João, o autor identificou-se como "o Ancião", e a tradição afirma que este é o apóstolo João, a mesma pessoa que escreveu a primeira carta de João. Na verdade, as semelhanças óbvias no vocabulário, tema e linguagem levaram a maioria dos estudiosos modernos a defender a autoria comum destas três cartas, mesmo que rejeitem o apóstolo João como esse autor. No entanto, o estilo de escrita nas duas cartas menores é tão semelhante ao de 1 João e do Evangelho de João que assegura a autoria comum.

Temas de 1 João

Primeira João foi escrita para um grupo de igrejas em crise - igrejas sendo atacadas por falsos ensinos (cp. 2:18-28; 4:1-6; 5:6-7). Alguns indivíduos outrora associados à comunidade cristã adotaram a doutrina herética, particularmente no que se referia às crenças sobre Cristo, e abandonaram a doutrina herética.

igreja (2:19). Em resposta, João escreveu sua primeira carta com dois objetivos principais. Primeiro, ele escreveu para combater a propaganda dos falsos mestres.
Segundo, ele escreveu para tranquilizar os crentes.

Doutrinariamente, os falsos mestres comprometeram a pessoa e a obra de Jesus Cristo, recusando-se a confessar Jesus de Nazaré como o Cristo (2:22) e negando que o Filho tivesse vindo em carne (4:2-3). Muito provavelmente estes falsos mestres foram influenciados pelas primeiras ideias gnósticas. Embora o gnosticismo assumisse muitas formas, geralmente enfatizava a bondade essencial do espírito e o mal inerente ou a inferioridade da matéria. Influenciados por este tipo de entendimento, estes falsos mestres podem ter visto
Cristo como algum tipo de espírito ou fantasma. Combinada com esta visão defeituosa da pessoa de Cristo estava uma visão deficiente de Sua morte. Primeira João contém declarações específicas que enfatizam os resultados expiatórios da morte de Cristo (2:2; 4:10).

Moralmente, os falsos mestres minimizaram a seriedade do pecado (1:6-10). Eles alegavam que era possível ter comunhão com Deus independentemente do comportamento (1:6). Em contraste, João insiste que o relacionamento de alguém com Deus tem sérias implicações éticas (cp. 2:3-4).

Socialmente, estes hereges falharam porque o seu orgulho espiritual resultou numa falta de amor (2:9,11). João argumenta que o amor pelos outros crentes é uma manifestação do cristianismo genuíno (3:14; 4:7-21).

Voltando-se ao seu objetivo de tranquilizar os crentes, João lembra às suas igrejas a veracidade do cristianismo que receberam no início.
Ele quer que eles saibam que têm a vida eterna (5:13). Ele fornece aos seus leitores testes pelos quais eles podem se assegurar de que estão na verdade (1Jo 1:5—2:2; 2:3-11; 3:7-10,14-15; 4:4-6 -8,13-15; 5:13,18-20).

João aborda a segurança com uma apologética objetiva e subjetiva. Objetivamente, os crentes conhecem a historicidade e a realidade da vida e obra de Jesus Cristo. Os acontecimentos de Sua vida foram observados por testemunhas oculares e transmitidos (1:1-3). Da mesma forma, aqueles que confiaram no Filho de Deus possuem a vida eterna (5:12). Subjetivamente, os cristãos sabem que suas vidas foram transformadas pela fé em Cristo (5:13).

Temas de 2 João

Segunda João é o segundo livro mais curto do NT. São apenas 245 palavras no texto grego e caberiam facilmente em um único pedaço de papiro. Hoje poderíamos chamá- la (e 3 João) de “epístola de cartão postal”. É um excelente exemplo de discurso exortativo (ou de exortação). A “senhora eleita”, provavelmente uma referência a uma igreja local, deve continuar a andar na verdade, amar uns aos outros e estar em guarda contra os falsos mestres (o enganador e o anticristo do v. 7). Eles não devem oferecer hospitalidade àqueles que negam “a vinda de Jesus Cristo em carne” (v. 7).

João constrói esta epístola em torno de palavras-chave que unem a carta. Ele utiliza uma palavra muito rara, “anticristo”, que aparece nas Escrituras apenas em 1 e 2 João (1Jo 2:18,22; 4:3; 2Jo 7), como um termo que descreve falsos mestres.

João diz a seus filhos para (1) andarem na verdade, (2) obedecerem aos mandamentos,

(3) amem uns aos outros e (4) guardem os ensinamentos de Cristo e não serão enganados pelo anticristo. A segurança espiritual da comunidade crente é afirmada com confiança, pois João começa e termina a sua carta com uma referência à posição escolhida (vv. 1,13).

Temas de 3 João

Terceiro João é o livro mais curto tanto do N quanto da Bíblia. São apenas 219 palavras no texto grego. Ela e 2 João são corretamente descritas como “epístolas gêmeas”, embora sejam corretamente vistas como fraternas e não idênticas.

Terceiro João é uma carta pessoal que gira em torno de três indivíduos: Gaio (o destinatário), Diótrefes (o perturbador) e Demétrio (provavelmente o portador da carta). Contém uma palavra de exortação a Gaio, encorajando-o

que ele não imite o mau exemplo de Diótrefes, mas que continue o bom trabalho que está fazendo de receber e apoiar os professores/missionários viajantes.

O ancião está compreensivelmente preocupado com o fato de sua autoridade estar sendo desafiada. Ele teme que o jogo de poder de Diótrefes possa ter sucesso e que outros possam ser influenciados por ele. Ele comparecerá se necessário para uma reunião presencial onde tratará pessoalmente da situação. Nesse ínterim, João procura conseguir o apoio de Caio. Ele o elogia por seu desempenho anterior e o incentiva a continuar assim. Demétrio chega a Caio tanto como portador da carta quanto como reforço na crise.

Terceiro João fornece uma visão sobre um conflito de personalidade que surgiu no final do primeiro século e a estratégia adotada pelo ancião para resolvê-lo.

3 Notas de Estudo de João

[1] A carta é endereçada a um homem chamado Caio. Por ser um dos nomes mais comuns no mundo romano, é impossível identificá-lo.

[4] Andar na verdade implica um curso de conduta ou de vida, ou seja, “viver na verdade”. A importância tanto da integridade doutrinária como da vitalidade espiritual é evidente na afirmação de João de que nada lhe trazia maior alegria do que saber que os seus filhos estavam “andando na ve

fr-fr João incentivou Gaio a continuar sua hospitalidade para com esses missionários. Tal ministério era importante porque estes ministros trabalhavam em nome de Deus. Subjacente a esta discussão está um contraste entre missionários cristãos e falsos mestres. Um indivíduo que acolhe um falso mestre basicamente participa de suas más ações (v. 11), mas aqueles que recebem missionários cristãos são “cooperadores da verdade” (v. 8).

fr-ifr Provavelmente as palavras "eu escrevi" referem-se a uma carta anterior que agora está perdida. Esta carta provavelmente continha instruções de João que Diótrefes desconsiderou. Diótrefes, um homem de influência e autoridade na igreja, evidentemente era hostil ao apóstolo João. A natureza de sua rebelião era observável em três áreas distintas: (1) <

a primeira posição; (2) ele espalhou fofocas maliciosas sobre John; . e (3) não se contentando com essas más ações, ele recusou receber crentes de outras assembléias e expulsou da igreja aqueles que receberam os irmãos. Os pecados do orgulho, da fofoca e da intolerância são frequentemente encontrados juntos e comprometem o nosso testemunho do evangelho.

Artigos de Judas

O cristianismo não é intolerante?

por Paulo Copan

A menos que estejamos falando sobre o desenvolvimento da linguagem, é uma boa ideia entender as palavras antes de usá-las, especialmente quando elas podem estar carregadas de emoção. Uma palavra comumente usada - e abusada - para descrever os cristãos é intolerante. Naturalmente, algumas pessoas irritadiças e combativas se autodenominam cristãs, mas negam esta afirmação com a vida. O verdadeiro Cristianismo não deve ser equiparado a abusos cometidos em nome de Cristo. Pense em Madre Teresa, não na Inquisição! Sem comprometer as suas convicções, todos os cristãos devem - tanto quanto possível - viver em paz com todos (Rm 12,18).

Hoje as pessoas assumem que tolerância significa “aceitar todas as opiniões como verdadeiras”. E porque os cristãos genuínos não fazem isso, são acusados de serem intolerantes.

Sempre que você ouvir cristãos criticados como intolerantes, pergunte: "O que você quer dizer com 'intolerância'?" A verdadeira tolerância não significa aceitar todas as crenças - as boas e as bobas - como legítimas. Afinal, quem discorda dos cristãos não aceita o cristianismo; ele acha que os cristãos estão errados! Historicamente, tolerância significou tolerar o que você considera desagradável ou falso. Você tolera estranhos em um avião que roncam ou tomam café. Da mesma forma, você tolera as crenças de outra pessoa sem criminalizá-la.

A tolerância diferencia entre crenças e pessoas. Embora discordemos de certas crenças, podemos mostrar respeito pelas pessoas que defendem essas crenças, uma vez que todos os humanos são feitos à imagem de Deus e merecem inerentemente respeito. Além disso, a verdade do Cristianismo não implica que os não-cristãos estejam 100% errados. Os cristãos podem concordar com os não-cristãos sobre, digamos, certas verdades éticas e descobertas científicas. Toda verdade é a verdade de Deus. A verdade é mais básica do que a tolerância, uma vez que a própria tolerância pressupõe a crença na verdade.

A tolerância opera em diferentes níveis. O que pode ser tolerado numa área pode não ser tolerado noutra. Tolerarei certos comportamentos em outras crianças que não tolerarei nas minhas. Os cristãos não deveriam tolerar o adultério dentro da igreja (intolerância eclesiástica), mas isso não significa que procuramos prender o adúltero (intolerância legal).

Condenando a arrogância, o Cristianismo enfatiza a graça e a humildade. Alguns “cristãos” pensam que são superiores aos não-cristãos. Mas isso viola o espírito do evangelho. Recebemos com gratidão o dom da salvação de Deus, sendo como mendigos que dizem a outros mendigos onde encontrar pão. Ao contrário do administrador de algum clube de campo exclusivo, Deus amorosamente convida todos a participarem na Sua família - e não à custa da verdade.

Introdução a Judas

Autor

Primeira Pedro afirma ter sido escrita pelo Apóstolo Pedro (1Pd 1,1), e não há boas razões para duvidar da autoria petrina. Os primeiros pais da igreja também apoiaram a autoria petrina, e há evidências amplas e antigas que apoiam tal visão.

A questão introdutória mais debatida para 1-2 Pedro e Judas é se Pedro realmente escreveu 2 Pedro. Quase todos os estudiosos não-evangélicos afirmam que Pedro não escreveu a carta e alguns que se identificam como evangélicos concordam.
A autoria petrina é negada pelos seguintes motivos:

(1) Pedro usou Judas como fonte, e a carta de Judas foi composta tarde demais para ter sido usada por Pedro, que morreu na década de 60. Além disso, alguns pensam que Pedro nunca teria emprestado algo de um escritor como Judas.

(2) O vocabulário e a teologia grega na carta demonstram que Pedro, um pescador galileu, não poderia ser o autor. O autor deve ser uma pessoa familiarizada com a cultura grega. Além disso, o estilo da carta difere de 1 Pedro, demonstrando um autor diferente da primeira epístola.

(3) Os falsos mestres na carta são identificados como gnósticos do século II, e obviamente Pedro não poderia ter escrito a carta no século II.

(4) As cartas de Paulo são reconhecidas como Escrituras (2 Pedro 3:15-16), mas as cartas de Paulo não poderiam ter sido reunidas e consideradas como Escrituras enquanto Pedro estava vivo.

(5) A carta não é citada pelos pais da igreja no segundo século, e mesmo no quarto século a sua canonicidade estava sob ataque.

A Confiabilidade de 1 e 2 Pedro

Apesar dos argumentos acima, a autoria petrina ainda é a visão mais convincente e é apoiada pelos seguintes argumentos.

(1) Como bons historiadores, começamos com o que a própria carta diz e descobrimos que a carta afirma ter sido escrita pelo próprio apóstolo Pedro (2 Pedro 1:1). Ele afirma que sua morte está muito próxima (2Pe 1.14). Ainda mais surpreendente é que ele afirma ter ouvido e visto a transfiguração de Jesus (2Pd 1,16-18). O autor está obviamente sujeito à acusação de engano e mentira se não fosse o apóstolo.

(2) É possível que Judas tenha usado Pedro como fonte, e não vice-versa. Parece mais provável, porém, que Pedro tenha usado Judas. No primeiro século, as notas de rodapé não eram anexadas ao usar outras fontes, e Pedro pode ter usado algumas de Judas porque achava que seu conteúdo se aplicava bem aos
seus leitores.

(3) A afirmação de que os adversários eram gnósticos do século I Não é apoiada pelo texto de 2 Pedro. Os gnósticos postulavam o dualismo cosmológico, rejeitavam o mundo material e tinham uma cristologia defeituosa. Nenhum destes elementos está claramente presente em 2 Pedro.

(4) Segunda Pedro 3:15-16 não indica que todas as cartas de Paulo foram coletadas e consideradas canônicas. Pedro obviamente conhece algumas das cartas paulinas e pensa que são oficiais, mas isso não deve ser equiparado a uma coleção de escritos paulinos. Aqueles que pensam que o elogio de Paulo por parte de Pedro é impossível estão demasiado influenciados pela velha hipótese de Tübingen avançada pelo FC Baur.

(5) O vocabulário e o estilo de 2 Pedro são diferentes de 1 Pedro, e ele usa termos helenísticos. Mas este não é um argumento decisivo contra a autoria petrina. Precisamos lembrar que o conjunto dos escritos petrinos

é muito pequeno. Portanto, julgamentos sobre o “estilo petrino” devem ser feitos com o reconhecimento de que não temos escritos suficientes de Pedro para formar um julgamento sólido sobre o seu estilo. Pedro pode ter mudado o seu estilo para abordar a situação dos seus leitores, tal como Paulo fez em Atenas (A 17:16-34). Além disso, Pedro pode ter pedido a uma secretária que redigisse o texto, e isso pode explicar as diferenças estilísticas.

(6) O argumento de que Pedro usa uma teologia diferente também não é convincente. Precisamos lembrar que a carta aborda uma situação particular na vida das igrejas e, portanto, não é um resumo da teologia de Pedro.
Não há evidências sólidas de que cartas pseudônimas tenham sido aceitas como canônicas. Na verdade, foram rejeitados porque eram fraudulentos e fundamentalmente enganosos.

A confiabilidade de Judas

Para Judas, o autor é identificado no primeiro versículo como “Judas, escravo de Jesus Cristo e irmão de Tiago”. O Tiago mencionado é quase certamente Tiago, irmão do Senhor Jesus Cristo e autor da carta de Tiago (cp. A 15:13-21; 1Co 15:7; Gl 2:9). Podemos concluir disto que Judas era bem conhecido pela sua associação com o seu famoso irmão que desempenhou um papel significativo na igreja apostólica. Portanto, Judas também era meio-irmão de Jesus Cristo (M 13:55;
Mc 6:3). Evidências externas da igreja primitiva também apoiam a visão de que Judas, o irmão de Jesus, escreveu a carta.

Alguns estudiosos argumentaram que outro Judas escreveu a carta. Calvino identificou o autor como o Apóstolo “Judas de Tiago” (Lc 6:16; A 1:13).
Mas se isso estivesse correto, o autor se autodenominaria apóstolo. Outros especularam que o escritor seja “Judas Barsabás” (A 15:22,27,32), mas não há evidência de que este último fosse irmão de Tiago. Ainda mais improvável é a teoria de que o autor tenha sido o apóstolo Tomé. Outros ainda sustentam que a carta é pseudônima, mas o apoio ao pseudônimo em textos canônicos

faltam escritos. Resumindo, há boas razões para aceitar a opinião de que Judas, o irmão de Jesus, é o autor da carta.

Notas de estudo de Jude

Judas aludiu às tradições encontradas em obras.pseudoepígrafas (A Assunção de Moisés e/ou O Testamento de Moisés) ao relatar uma disputa _ sobre o sepultamento de Moisés no versículo 9. E nos versículos 14-15,
ele citou um texto do pseudepígrafo 1 Enoque. (Uma obra pseudopigráfica é aquela escrita sob o nome de outra - nestes casos, Moisés e Enoque.) Vamos nos concentrar aqui na citação de 1 Enoque, já que a questão é mais difícil porque Judas na verdade citou o livro e afirmou que "Enoque ... profetizou" (v. 14)

Alguns pensam que Judas realmente citou o histórico Enoque, um homem que foi elevado ao céu antes de morrer (Gn 5:23-24). É difícil ver, porém, como Judas poderia ter citado uma tradição oral real do Enoque histórico, uma vez que o livro de Enoque estava em circulação na época de Judas e era bem conhecido nos círculos judaicos. É quase certo que Judas derivou a citação do livro de 1 Enoque, e este último é claramente pseudepigráfico. Teríamos que dizer que Judas sabia que esta citação específica de 1 Enoque derivava do Enoque histórico.
É melhor concluir que Judas citou o pseudepigráfico Enoque e que ele também acreditava que a parte que citou representa a verdade de Deus.
As palavras de Judas não exigem que ele pensasse que temos um oráculo autêntico do Enoque histórico.

Não precisamos concluir, entretanto, que o livro inteiro deva fazer parte do cânon das Escrituras (cp. Agostinho, Cidade de Deus 15.23). Judas provavelmente citou uma parte de 1 Enoque que considerou uma profecia genuína. Talvez ele tenha se referido a Enoque porque os adversários valorizavam a obra e, portanto, ele usou a munição deles contra eles. É possível que os falsos mestres tenham rejeitado a tradição cristã sobre a vinda de Cristo e, portanto, Judas citou a profecia de Enoque. Na verdade, o conteúdo da profecia não é notável, assegurando aos leitores que o Senhor julgará verdadeiramente os ímpios.

Citar uma citação de outra fonte não indica que toda a obra seja inspirada, mesmo que o ditado utilizado seja verdadeiro. Por exemplo, Paulo citou Arato (Fenômenos 5) em A 17:28, e ele certamente não pretendia ensinar que toda a obra é Escritura inspirada. Da mesma forma, ele citou Epimênides em Ti 1.12, sem qualquer noção de que aceitava a verdade de toda a obra.

Alguns podem pensar que a citação aqui é diferente porque Judas disse que Enoque "profetizou". O verbo "profetizar" às vezes é usado para designar as Escrituras canônicas (M 15,7; 1Pd 1,10). Mas o verbo também é usado para dizer que determinada declaração ou ditado vem de Deus. Por exemplo, Caifás profetizou sobre o destino de Jesus, mesmo sendo um incrédulo (Jo 11:51). Zacarias profetizou quando o Espírito o encheu no nascimento do Batista (Lc 1,67). As mulheres profetizaram quando a igreja crente também se reuniu (1Co 11:4-5; cp. A 19:6; Ap 11:3). Uma profecia pode derivar de Deus e ainda assim não fazer parte das Escrituras canônicas. Não podemos necessariamente tirar a conclusão das palavras "Enoque profetizou" de que a obra foi considerada Escritura. Teria sido mais revelador se Judas tivesse usado a frase "Está escrito" com referência a 1 Enoque. Jude simplesmente se baseou em uma parte da obra que considerou verdadeira.

Sabemos que a comunidade de Qumran valorizava1 Enoque, mas não incluiu o livro no seu cânon das Escrituras. Nem nenhum grande grupo cristão considera 1 Enoque como uma Escritura inspirada hoje. Jude citou-o como verdadeiro, mas não reivindicou inspiração para todo o trabalho.

Artigos de Apocalipse

A Bíblia ensina que os humanos são mais do que seus corpos?

por JP Moreland

Ao longo da história, a maioria dos cristãos acreditou nas “almas dos homens e dos animais”, para usar uma expressão de Gottfried Wilhelm Leibniz. Animais e humanos são compostos por uma entidade imaterial - uma alma - e um corpo. A principal ênfase bíblica está na unidade funcional e holística de um ser humano.

Mas esta unidade inclui uma distinção dualista de corpo e alma. A alma humana, embora não seja imortal por natureza, é, no entanto, capaz de entrar num estado desencarnado intermediário após a morte e, eventualmente, reunir-se com um corpo ressuscitado. Por outro lado, as almas dos animais não refletem a imagem de Deus e muito provavelmente não sobreviverão à morte.

Existem duas linhas principais de argumentação a favor do dualismo: termos antropológicos bíblicos e ensino bíblico sobre a vida após a morte.

1. Termos antropológicos do Antigo Testamento. Os termos antropológicos bíblicos exibem um amplo campo de significados, e por isso devemos ter o cuidado de interpretar cada ocorrência em seu contexto. Os dois termos mais importantes do A são nephesh (frequentemente traduzido como “alma”) e ruach (frequentemente traduzido como “espírito”).

Nephesh às vezes se refere a Deus como um eu imaterial e transcendente, uma sede da mente, vontade, emoção, etc. (ver Jó 23:13; Am 6:8). É aplicado de forma semelhante aos humanos (D 6:5; 21:14; Pv 21:10; Is 26:9; Mc 7:1). Também se refere a uma entidade vital que dá vida a algo (Sl 30:3; 86:13; Pv 3:22). Finalmente, nephesh refere-se ao centro contínuo da identidade pessoal que parte para a vida após a morte quando o último suspiro cessa (Gn 35:18;
cp. 1Rs 17:21-22; Sl 16:10; 30:3; 49:15; 86:13; 139:8; Lm 1:1). A Bíblia fala regularmente de morte e ressurreição em termos da partida e do retorno da alma. Na verdade, o problema da necromancia ao longo da história de Israel (a prática de tentar comunicar com os mortos no Sheol; ver D 18:9-14; 1Sm 28:7-25) parece pressupor a visão de que as pessoas continuam a viver vidas conscientes. após a morte de seus corpos.

Ruach, frequentemente traduzido como "espírito", às vezes significa um poder vital que infunde algo, o anima e lhe dá vida e consciência. Assim, o ruach no homem é formado por Yahweh (Zc 12:1), procede e retorna a Ele, e é aquilo que dá vida ao homem (Jó 34:14). Em Ezequiel 37, Deus pega ossos secos, reconstitui corpos humanos de carne, e então adiciona um ruach a esses corpos para torná-los pessoas vivas (ver Gn 2:7). Não há ruach em ídolos físicos e, portanto, eles não podem surgir e possuir consciência (Jr 10:14; Hab 2:19). Ruach também se refere a um ser independente, invisível e consciente, como quando Deus emprega um espírito para realizar algum propósito (2Rs 19:7; 22:21-23). Neste sentido Yahweh é chamado o Deus dos espíritos vitais de toda a carne (Nm 27:16; cp. 16:22). Aqui, “espírito” significa um ser individual e consciente, distinto do corpo.
Além disso, ruach também se refere à sede de vários estados de consciência, incluindo vontade (D 2:30; Sl 51:10-12; Jr 51:11), pensamento (Is 29:24), emoção (Jz 8:3; 1Rs 21:4), e a condição moral ou espiritual da pessoa (Pv 18:14; Ec 7:8).

2. O A sobre a vida após a morte. O A retrata a sobrevivência individual após a morte física de uma forma desencarnada. Os mortos no Sheol são chamados de refains. O ensino do Antigo Testamento sobre a vida após a morte é melhor compreendido em termos de uma forma diminuída, embora consciente, de sobrevivência pessoal desencarnada num estado intermedi

muitas vezes descreve a vida no Sheol como letárgica, inativa e semelhante a um coma inconsciente (Jó 3:13; Sl 88:10-12; 115:17-18; Ec 9:10; Is 38:18). Contudo, também descreve os mortos no Sheol como estando com a família, acordados e ativos de vez em quando (Is 14:9-10).
Segundo, as Escrituras Hebraicas ensinam claramente a prática da necromancia (comunicação com os mortos) como uma possibilidade real e, em algumas ocasiões, uma realidade (ver Lv 19:31; 20:6; D 18:11; 1Sm 28; Is 8:19). Terceiro, de acordo com o AT, a nephesh - uma pessoa consciente sem carne nem ossos - parte para Deus após a morte (ver Sl 49:15).

3. Termos antropológicos do Novo Testamento. Várias passagens do N usam pneuma (espírito) ou psyche (alma) num sentido dualista. Hebreus 12:23 refere-se aos seres humanos falecidos, mas existentes na Jerusalém celestial, como "os espíritos dos justos aperfeiçoados". Apocalipse 6:9-11 refere-se aos santos mortos como as "almas" dos mártires que estão no estado intermediário aguardando a ressurreição final (20:5-6). Vários textos referem-se à morte como "entrega do espírito" (M 27,50; Lc 23,46; 24,37; Jo 19,30). Mateus 10:28 diz: "Não temais aqueles que matam o corpo, mas não são capazes de matar a alma; antes, temam Aquele que é capaz de destruir a alma e o corpo no inferno". Neste texto, psique parece referir-se claramente a algo que pode existir sem

4. Ensinamento do Novo Testamento sobre o estado intermediário. Certas passagens do N parecem afirmar um estado intermediário desencarnado entre a morte e a ressurreição final. Por exemplo, há a passagem da transfiguração (ver M 17,1-13) em que Elias (que nunca morreu) e Moisés (que morreu) aparecem com Jesus. A maneira mais natural de interpretar este texto é entender que Moisés e Elias continuaram a existir (Moisés não foi recriado para este evento) e tornaram- se temporariamente visíveis. Assim, a passagem da transfiguração parece implicar um estado intermediário desencarnado.

Em Lucas 23:43, Jesus prometeu ao ladrão na cruz: “Hoje você estará comigo no paraíso”. O termo “hoje” deve ser entendido no seu sentido natural, nomeadamente como significando que o homem estaria com Jesus naquele mesmo dia no estado intermediário após a sua morte.

Em 2 Coríntios 5:1-10 e Filipenses 1:21-24, Paulo se referiu a um estado após a morte e antes da ressurreição em que as pessoas experimentam uma existência consciente e desencarnada ("nua", "despida") na presença de Deus.

Em 2 Coríntios 12:1-4 Paulo admitiu que, durante uma experiência visionária, ele não sabia se estava em seu corpo ou temporariamente desencarnado. Como Paulo se entendia como uma alma/espírito unido a um corpo, este último estado de desencarnação era uma possibilidade real para ele.

Apologista cristão notável: Justin Martyr

por Ted Cabal

Nascido na Palestina, Justino (c. 100-167) passou seus primeiros anos imerso na filosofia. Embora fosse um filósofo profissional (platônico), ele ficou
impressionado com a coragem dos cristãos que enfrentam a morte por sua fé. Ele se converteu a Cristo em

de Anúncios

130 através do testemunho de um velho cristão que lhe falou da verdadeira "filosofia". Esta verdade foi revelada através de profetas bíblicos prevendo eventos que viriam e foi confirmada por milagres. O coração de Justino foi tocado e depois disso ele passou seus dias procurando apresentar Cristo a outras pessoas. A fidelidade à sua confissão de Cristo levou à sua decapitação em Roma - daí o nome Justino Mártir.

Justino escreveria vários tratados apologéticos, incluindo dois dirigidos aos imperadores romanos Antonino Pio e Marco Aurélio. Nestas obras Justino procurou provar a injustiça da perseguição aos cristãos. Ele defendeu os cristãos de acusações falsas, como o ateísmo.
A sua recusa em curvar-se diante dos ídolos pagãos e adorar o imperador originou-se da sua adoração ao Deus verdadeiro, que é invisível como Criador de todas as coisas. Os demônios são a verdadeira fonte do ódio instigado contra os cristãos.
Traços de verdade que podem ser descobertos em filósofos pagãos que escreveram antes de Cristo foram emprestados das Escrituras Hebraicas ou então são devidos ao Cristo pré-encarnado como Logos (o poder racional que guia o universo)

esclarecendo-os. Os profetas bíblicos profetizaram com precisão a vinda deste Cristo como figura central da história.

Como um cristão conversa com um budista?

por Ravi Zacharias

A atração pela espiritualidade oriental, e particularmente pelo budismo, é poderosa porque o espírito humano anseia por respostas espirituais. Assim, sempre que um cristão conversa com alguém de outra fé, incluindo o budismo, ele deve tentar revelar os anseios do coração humano e como somente Cristo os aborda.

Gautama Buda ensinou que devemos nos libertar das ilusões de individualidade, de Deus, do perdão e da vida individual no futuro. Devemos nos concentrar em uma vida em que as boas ações superem as más. Buda acreditava que toda a vida é sofrimento e que para escapar do renascimento devemos compreender a nossa natureza.
Se extinguirmos a fome e nos desapegarmos dos desejos (ou seja, dos relacionamentos), compensaremos todos os atos e pensamentos impuros. Essa é a esperança do budista.

Mas a atração do Budismo não fornece respostas reais. O eu - que é inegável e inevitável - está perdido na filosofia budista, que afasta as fomes da alma. Tudo está sob nossos cuidados. Todas as perdas são nossas. Não existe nenhum “outro” a quem possamos recorrer, nem mesmo um eu com quem possamos falar. No entanto, a negação de um Deus pessoal pelo Budismo é incapaz de impedir que os seus praticantes procurem relacionar-se e adorar um ser pessoal. Há uma fome universal que leva o eu a um outro pessoal transcendente criado por nós mesmos.

Buda considerava a vida presente como um pagamento por vidas anteriores. Cada renascimento é devido ao endividamento cármico, mas sem a transferência da pessoa. Em contraste, o Cristianismo vê o eu individual como distinto e indivisível. O amor de Deus é pessoal. Jesus trouxe a oferta de Deus para o verdadeiro perdão e a vida eterna, ao mesmo tempo que afirmava cada indivíduo como criado de forma única à imagem de Deus. Para Jesus, o sofrimento é apenas um sintoma da vida desequilibrada do relacionamento correto com Deus. Nós nos separamos de Deus, de nossos semelhantes e até de nós mesmos.

Em contraste com o carma - onde o "pecado" nada mais é do que ignorância ou ilusão - o perdão de Cristo pode proporcionar um verdadeiro apelo para o budista.
O evangelho proclama que nos separamos por dentro, e para esse quebrantamento Jesus traz a verdadeira resposta. Ao encontrar o verdadeiro relacionamento com Deus, todos os outros relacionamentos recebem valor moral. Deus, que é distinto e distante, aproximou-se para que nós, pecadores e fracos, sejamos perdoados e fortalecidos na comunhão com o próprio Deus, sem perder a nossa identidade Esse simples ato de comunhão resume o propósito da vida. O indivíduo mantém sua individualidade enquanto vive em comunidade.

Além disso, Cristo não prescreve extinguir-se - o que não é possível - mas antes prescreve não viver mais para si mesmo. Ter fome de justiça é bom e traz a satisfação de Deus. Todo aquele que se entregou totalmente aos pés de Jesus pode confessar com o apóstolo Paulo: "Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o que me foi confiado até aquele dia" (2 Tm 1,12). . Jesus Cristo guarda todos os nossos propósitos, amores, apegos e afeições quando os confiamos a Ele.

Introdução ao Apocalipse

AUTOR

O autor tradicional do Apocalipse é o Apóstolo João, que contribuiu com o Evangelho de João e as três cartas de João ao NT. Existem boas razões para manter esta opinião. (1) O escritor refere-se a si mesmo como João (1:1,4,9; 22:8). (2) O autor tinha relações pessoais com as sete igrejas da Ásia Menor (1.4,11; caps. 2-3), assim como o apóstolo. (3) Suas circunstâncias no momento em que este livro foi escrito (1:9) coincidem com as de João, o apóstolo. (4) A saturação do livro com imagens do A implica um escritor judeu, como o apóstolo João. (5) Embora o autor não alegue ser o Apóstolo João, parece improvável que qualquer outro líder cristão do primeiro século tivesse autoridade ou estivesse suficientemente associado às igrejas da Ásia Menor para se referir a si mesmo simplesmente como João. .

No entanto, como o estilo de escrita, o vocabulário e os padrões de pensamento do Apocalipse são bastante diferentes daqueles do Evangelho de João e de 1, 2 e 3 João, alguns intérpretes argumentaram que o livro foi escrito por um João diferente, alguém conhecido naquela época. dia como "o Ancião". Embora estas observações estejam corretas, a autoria tradicional é apoiada pelas seguintes considerações: (1) O Apocalipse tem muitos temas e ideias teológicas em comum com o Evangelho e as cartas de João. Por exemplo, apenas o Evangelho e o Apocalipse referem-se a Jesus como a Palavra de Deus (Jo 1,1; Ap 19,13) e o Cordeiro. O tema da “testemunha” também é particularmente proeminente em todos os cinco livros. (2) É de se esperar uma redação diferente em um livro que é em grande parte de um tipo de literatura diferente dos outros escritos de João (veja abaixo). (3) A igreja primitiva atribuiu quase unanimemente o Apocalipse ao apóstolo João.

DATA

Embora alguns tenham datado o livro mais tarde e um pouco antes, as duas datas mais comumente sustentadas do Apocalipse são meados dos anos 90 e finais dos anos 60 do primeiro século dC. Ambas as opiniões são defendidas por evangélicos, mas a opinião de meados dos anos 90 é talvez a mais forte das duas, bem como a opinião da maioria.

As principais questões envolvidas dizem respeito à data da perseguição retratada nas cartas às igrejas (2:9-10,13) e se o retrato da besta no capítulo 13 reflete ou não um mito do imperador Nero retornando dos mortos. Alguns sugeriram que as alusões a Nero no texto implicam que ele ainda estava vivo no momento em que foi escrito. Além disso, afirmam eles, há uma referência ao templo em 11.1-2 que sugere que ele ainda não havia sido destruído. Como o templo foi destruído em 70 d.C. e Nero morreu por volta de 68 d.C., pode-se, portanto, defender uma data do final dos anos 60. Dito isto, todos os outros factores, nomeadamente a tradição de que o apóstolo João foi exilado em Patmos durante um período de intensificação da perseguição local aos cristãos por parte do imperador Domiciano, favorecem uma data de cerca de 95 d.C.

CONSIDERAÇÕES TEMÁTICAS

Um dos principais desafios da interpretação do Apocalipse é determinar que tipo de literatura se trata. À primeira vista, parece ser apocalíptico (visões exóticas e simbolismo; veja o apocalipse grego em 1:1) ou profecia (1:3). Contudo, a referência ao autor humano e ao público, a saudação padrão (1:4) e o final (22:21) e as minicartas nos capítulos 2 e 3 indicam que também devemos ver Apocalipse como uma carta.

Embora isto possa parecer mais confuso, na verdade simplifica as coisas, pois agora podemos ver o livro como um primo literário muito mais longo da carta de Judas, que também contém extenso material apocalíptico e profético.

dentro de uma estrutura epistolar. Portanto, podemos interpretar Apocalipse da mesma maneira que interpretamos Judas.

Uma outra questão diz respeito a como decidir entre as abordagens interpretativas do livro. O Apocalipse está retratando (1) a época em que o livro foi escrito, no primeiro século dC (a visão preterista); (2) o alcance da história da igreja (a visão historicista); (3) princípios ou ideias que se aplicam igualmente em qualquer época (a visão idealista); ou (4) o fim dos tempos (a visão futurista)? Destas abordagens, a abordagem historicista foi desacreditada pelos entendimentos diversos e altamente subjetivos dos estudiosos que defenderam a visão. As outras três visões são úteis até certo ponto, especialmente quando usadas em conjunto. É mais eficaz interpretar o Apocalipse como uma profecia apocalíptica que se refere principalmente ao fim dos tempos, falada sobre os problemas e necessidades das igrejas do primeiro século e ainda comunicando princípios aplicáveis aos ouvintes em qualquer ponto da história até o fim dos tempos.

Outros desafios interpretativos são colocados pelo uso extensivo do A e de outros escritos do Apocalipse e pelo uso de simbolismo e números. Quando percebemos que os ecos da Bíblia Hebraica falam do cumprimento final das profecias do A ou apontam para uma chave para interpretar a passagem encontrada no texto do AT, grande parte do mistério desaparece. Da mesma forma, a maioria dos símbolos e números são lugares-comuns bíblicos, significando o que significam em outras partes da Bíblia, e não são exclusivos do Apocalipse. O próprio texto interpreta outras imagens (por exemplo, 1:20).

O contexto imediato tanto para o autor como para os primeiros ouvintes do livro de Apocalipse foi um grupo de igrejas (1:11; caps. 2-3) que experimentavam perseguição seletiva (2:9-10,13) em meio a discussões doutrinárias e problemas práticos (2:6,13-15,20-23), tendo como pano de fundo uma guerra espiritual invisível, mas poderosa (2:10; 9:1,11; 12:3-4,9-10; 20:2).

O ensino que parece focado nos eventos do fim dos tempos (escatologia) é paralelo às escolhas práticas (vida cristã) que os crentes devem fazer no futuro. E, de fato, o Apocalipse oferece um tour virtualmente completo pelas categorias da teologia sistemática. Há muito sobre Cristo, a humanidade e o pecado, o povo de Deus (tanto a igreja como Israel), os santos anjos, e Satanás e os demônios. Há material importante sobre

O poder de Deus, aspectos da obra do Espírito Santo, a natureza das Escrituras e a maravilha da salvação. O livro oferece o evangelho de forma clara e eloquente, convidando seus leitores a entrar em uma grande narrativa - (14:6-7; 22:14,17)

O crente pode aprender muita teologia com o Apocalipse. Contudo, como João advertiu a igreja em Éfeso - compreender, crer e até mesmo perseverar e defender a pureza doutrinária da fé não é suficiente (2:2-6). Quaisquer que sejam as tentações e alternativas que possam surgir (2:4-6,14-15,20-24), é crucial amar apaixonadamente o Senhor de todo o coração, colocando-O em primeiro lugar nas nossas vidas.
Somente desta forma poderemos nos tornar “vencedores” (2:4-5,7).

No corpo do livro, a escolha final para o tempo e a eternidade é se alguém adorará a besta (a figura do Anticristo energizada por Satanás; ver cap. 13) ou Cristo, o Cordeiro (cap. 14). A ordem colocada de forma impressionante em 18:4 para o povo de Deus “sair” da Babilônia implica que tanto os incrédulos como os cristãos professos comprometidos estão, mesmo que subconscientemente, em aliança com a força espiritual diabólica que martirizou muitos dos santos de Deus ao longo dos tempos (17:6; 18:20,24). Para qualquer um dos grupos - incrédulos ou membros pecadores da igreja - a resposta é arrepender-se para obter a vitória (2:5,7; 9:20-21).
A advertência do Apocalipse é, portanto, clara: aqueles que recusam a oferta de salvação do Senhor enfrentarão um julgamento culminante e consequências eternas da sua escolha (20:11-15; 21:7-8).

Notas de estudo de Apocalipse

1;1 "Revelação", que significa "revelação", traduz o grego apocalypsis, indicando que o livro é literatura apocalíptica, como Dn na Bíblia Hebraica. “A revelação de Jesus Cristo” pode significar a “revelação sobre Jesus Cristo” ou a “revelação de Jesus Cristo”, ou ambos.

1:1,3 A ideia de que o que está registrado em Rv “deve acontecer rapidamente” e que “o tempo está próximo” tem sido usada para tentar provar que estas são falsas profecias, visto que já se passaram mais de 1.900 anos desde o livro foi escrito. Contudo, embora seja verdade que a vinda de Cristo está potencialmente próxima, o texto nos versículos 1 e 3 significa algo diferente.
João disse que quando os acontecimentos do corpo do livro começarem a acontecer, as profecias se cumprirão rapidamente.

i;3 É um grande equívoco pensar que alguém é abençoado simplesmente
por ler ou estudar Rv. É preciso estar atento ao que está escrito e aplicá-lo na. vida. Esta é a primeira de sete declarações significativas de bênçãos, ou bem-aventuranças, no livro (14;13; 16;15; 19;9; 20;6; 22:7,14).

i;^ A presença do nome de um autor ("João"), um público ("as sete igrejas") e
uma saudação característica ("Graça e paz")

indica que Rv tem muito em comum com as outras cartas do N e não é uma obra exótica ou de outro mundo que não possa ser compreendida.

“Aquele que é, que era e que vem” (v. 8) indica que Deus não só existe agora, mas sempre existiu e sempre existirá. O termo traduzido como “sete espíritos” pode referir-se aos anjos das sete igrejas (caps. 2-3), a outros anjos (8:2), ou possivelmente à plenitude do Espírito Santo descrita em .
Is 11:2.

1:^ Jesus sendo “primogênito dentre os mortos” olha para trás, para Sua ressurreição, a garantia da futura ressurreição de todos os crentes e incrédulos (1 Co 15:20,23; Ap 20:4-5). A ideia de que Ele “nos libertou dos nossos pecados pelo Seu sangue” não significa que uma pessoa seja automaticamente salva pela morte de Cristo na cruz. _ O Apocalipse reconhece claramente a necessidade cie. uma resposta adequada ao evangelho (14.6-7) e do arrependimento (9.20-21) por parte dos incrédulos.

i: O texto aqu Não significa que os crentes já estejam funcionando como realeza ou sacerdotes. Pelo contrário, reflete a certeza que os „ crentes podem ter de que servirão como sacerdotes (7:15; 20:6) e reinarão com Cristo (5:10; 20:4,6). _ _

i: Este é o versículo tema de Rv. O texto é uma colagem de Dn 7:13 e Zc 12:10. O luto é muitas vezes entendido como a resposta daqueles para quem já é tarde para serem salvos. O contexto de Zc 12:10 indica que o luto incluirá o verdadeiro arrependimento salvador.

A tradição histórica indica que o apóstolo João foi exilado pelo imperador romano Domiciano na ilha de Patmos por volta de 95 d.C., e então libertado após a morte de Domiciano em 96.

i;ii As sete igrejas locais listadas não eram as únicas igrejas na Ásia Menor
naquela época (ver Colossenses 1;2; 4;13). Estas igrejas foram escolhidas
como exemplos do que acontecia no seu meio naquela época e porque estavam localizadas nas estradas de ligação de uma rota postal circular.

i;-i/joão tinha visto Jesus Cristo em um estado glorificado semelhante em Sua transfiguração (M 17;2), e ele tinha visto Seu corpo ressurreto depois que Ele foi ressuscitado, até a ascensão (Jo 20; A 1;2-11).). Nesta visão, o véu foi levantado e João viu Aquele que ele conhecera em carne e osso. Embora João tivesse sido tão próximo de Jesus como qualquer um dos discípulos, João não tinha começado a compreender a majestade Daquele com quem andou durante os três anos de ministério de Jesus. O impacto da aparição de
Jesus foi esmagador. .

i;i^ O texto é uma expansão do comando no versículo 11 para abranger todo o livro do Rv. As coisas já vistas são a visão dos versículos 12-18. “Coisas que estão acontecendo agora” refere-se ao atual estado de coisas nas igrejas
nos caps. 2-3. “O que acontecerá depois disso” refere-se ao corpo do livro (caps. 4-22). Revelação , „ ,

não deve ser visto como um agrupamento subjetivo de visões aleatórias. Sua estrutura ordenada é definida antecipadamente.

2:1.ff.1v? * É possível que os "anjos" das igrejas fossem mensageiros humanos, já que o grego aggeloi era ocasionalmente usado dessa forma (por
SXgmpJP, Tiago 2:25). Contudo. o uso esmagador de aggeloi no livro de Rv refere- se a seres espirituais (por exemplo. 1:1: 5:2). Talvez esses anjos funcionassem como os chamados anjos da guarda (Hb 1:14).

2:1-3:22 Alguns sustentam que as sete igrejas escolhidas para receber minicartas representam sete etapas na história da igreja. Mas dadas as diferentes
interpretações destas fases. é improvável que a visão tenha validade. Mais provavelmente. as igrejas foram escolhidas por causa das lições que proporcionam a "todas as igrejas" (2:23). Em geral. cada carta inclui os seguintes elementos: (1) uma descrição do Cristo ressuscitado extraída da visão de 1.12-18: (2) elogio da igreja: (3) repreensão às deficiências da igreja
(embora não haja crítica às igrejas de Esmirna e Filadélfia) e instrução sobre
como corrigi-las: (4) uma ordem para "ouvir o que o Espírito diz às igrejas": e (5) promessas ao perseverante "vencedor" espiritual (grego nikao. "vencer. . conquistar").

2:1-7 Uma preocupação eterna que a igreja de Éfeso enfrentava era a ortodoxia morta. Embora elogiados por perseverarem no zelo pela crença correta (vv. 2-3). esses membros da igreja abandonaram o "amor" que tinham "no início" (v. 4). Provavelmente isto significa amor a Deus. pois o maior mandamento é amar o Senhor com todo o ser (D 6.5: Mt

22:36-38). Ter “caído” (Ap 2:5) não significa perder a salvação, embora deixar de amar a Deus seja um assunto espiritual sério que exige um arrependimento profundo. O significado dos nicolaítas (v. 6) é esclarecido nas cartas às igrejas de Pérgamo (vv. 14-15) e Tiatira (vv. 20-21,24).

2:fl-11 A igreja de Esmirna, contra a qual Cristo não expressou nenhuma crítica, estava enfrentando sofrimento relacionado à guerra espiritual e prisão por sua fé. Uma sinagoga judaica local estava fazendo acusações de blasfêmia (v. 9) que resultariam em membros da igreja sendo presos por um curto período (“10 dias”) e causando a morte de alguns (v. 10). , Eles “dizem que são judeus e não o são” não nega a linhagem judaica dos perseguidores, mas, em vez disso, reflete a afirmação , de Paulo de que, em última análise, o judaísmo não é apenas exterior, mas interior, relacionado com a circuncisão do coração pela fé (Rm 2:28). -29).

2:12-1^ Na igreja de Pérgamo as coisas eram piores do que em Esmirna. Embora os membros da igreja pareçam estar enfrentando uma guerra espiritual semelhante por parte de Satanás (v. 13), um fiel chamado _ Antipas já havia morrido (v. 13). Além disso, um ponto de vista chamado ensino de Balaão (v. 14; ver Nm 22-25), que é equiparado ao ensino _ dos nicolaítas (v. 15), tinha uma forte posição na igreja. Os envolvidos deveriam se arrepender de seu comportamento pecaminoso de comer _ coisas sacrificadas aos ídolos e de se envolver em imoralidade (v. 14).

69 Na igreja de Tiatira, as coisas chegaram a um ponto crítico. Uma falsa profetisa, chamada Jezabel (v. 20), envolveu seus seguidores na

mesmos pecados daqueles que infectaram a igreja de Pérgamo (vv. 14,20). Aqui esta visão/estilo de vida é desmascarada como as "coisas profundas de Satanás" (v. 24). Essa falsa crença e comportamento se originaram com o diabo. Como disciplina para essa desobediência, haveria sofrimento maximizado (o grego é_ thlipsis megale, "grande tribulação", que se refere ao fim dos tempos em 7:14), o que serve como um terrível aviso para "todas as igrejas" (v. 23).
Os fortes paralelos entre Jezabel e Babilônia, a grande prostituta, nos capítulos 17-18, bem como o uso surpreendente de "grande tribulação" (v. 22), sugerem _ que Jezabel foi uma prévia de Babilônia, a Grande, no primeiro século.

3:1-^A igreja de Sardes foi um exemplo de congregações que basicamente desistiram de andar com o Senhor e de permanecer por Ele. Eles ainda podiam _ estar agindo corretamente, mas aos olhos de Deus eles estavam prestes a morrer (v. 2). Havia um remanescente fiel (v. 4), mas era hora de a maioria espiritualmente letárgica acordar (v. 2) e se arrepender (v. 3) ou enfrentar sérias consequências da parte do Senhor.

3:7-13 A igreja de Filadélfia foi a única outra congregação além daquela de Esmirna que não foi criticada pelo Cristo glorificado. Embora enfrentassem intensa guerra espiritual, ninguém havia negado o Senhor (vv. 8-9), e eles eram
exemplos de pureza espiritual. Como resultado, foi-lhes prometida proteção
contra a hora da prova (v. 10), que se refere à grande tribulação (7:14), designada para o julgamento dos habitantes da terra (ver também 6:10) no final de a idade. "Eu também te guardarei da hora da provação" (v. 10) pode significar (1) ser removido antes do tempo da tribulação ou (2) ser protegido sobrenaturalmente durante a tribulação.

[4] A igreja de Laodicéia estava em situação espiritual ainda pior do que a igreja de Sardes. porque nada de positivo foi dito aos seus membros. A mornidão espiritual deles fez o Senhor querer vomitar (vv. 15-16). Sua situação materialmente próspera os cegou para sua total miséria espiritual (vv. 17-18). O Senhor havia sido empurrado para fora desta congregação e agora procurava entrar novamente (v. 20) através do arrependimento deles (v. 19). O que o diabo ou a falsa doutrina não realizam na igreja, o materialismo egocêntrico muitas vezes o fará.

fr:[1]-[2] Não está claro se João foi realmente levado (v. 1) à sala dotrono celestial (v. 2) ou ainda estava “no Espírito” (v. 2) na ilha de Patmos (1 :9-10). De qualquer forma, o que ele viu da sala do trono celestial nos capítulos 4- ____________________ 5 ainda é confiável. pois a visão veio do Senhor. Alguns evangélicos acreditam que a ordem de “subir aqui” no versículo 1 se refere ao

fr:[3]-fr Os "24 anciãos" poderiam ser anjos. Contudo, visto que “anciãos” se refere aos líderes tanto de Israel (Nm 11:16) como da igreja (Tm 1:5), é mais provável que 12 representem as tribos de Israel e 12 os apóstolos de Cristo, espelhando a referência em a nova Jerusalém (21:12,14).

fr:fr Esses relâmpagos e trovões não são apenas som e fúria na sala do trono celestial. À medida que o livro de Rv avança, os fenômenos se intensificam e se espalham como o justo julgamento de Deus sobre a terra (8:5; 11:19; 16:18,21).

4 6 "quatro criaturas viventes" são anjos. Eles são semelhantes - senão iguais - aos querubins em Ezequiel 1 e 10. Esses anjos estavam próximos de um trono e acompanharam a glória da Shekinah quando ela saiu do templo antes que os babilônios o destruíssem. Visto que a glória divina retornará a algum templo futuro (Ez 43:1-5), talvez os quatro seres viventes permaneçam na presença da glória de Deus, aguardando esse retorno. ,

frfl-[11] A sala do trono celestial é caracterizada por incessantes louvores alegres, ações de graças e adoração ao Senhor por todas as criaturas presentes. À medida que os crentes aqui na terra se envolvem consistentemente em uma vida de adoração semelhante jpor exemplo, 1 Tessalonicenses 5:16-18), nós nos preparamos para viver na presença do Senhor.

^:i-^ A visão divina do futuro não está disponível para aqueles que são meramente curiosos ou inteligentes. Está disponível apenas através de Jesus, o Cordeiro-Leão, que venceu (vv. 5-6) através da cruz e do túmulo. A palavra grega biblion refere-se a este rolo com sete selos (v. 1) na parte externa. Não está aberto para visualização até que todos os sete selos sejam removidos.

A preciosidade das orações de todos os crentes ("as orações dos santos"; 8:3) ao Senhor é enfatizada quando são descritas como encher taças de ouro na presença de Deus.

O “novo cântico” cantado no céu depois que Cristo é declarado digno de abrir o livro tem a ver com Sua obra redentora na cruz (v. 9).
O seu grupo-alvo é o mesmo da Grande Comissão, que é para todas as nações (M 28:19).

^:ii-i/ A adoração ao Senhor eventualmente caracterizará toda a criação (v. 13; Filipenses 2:10-11), assim como já caracteriza o céu (vv. 11-12,14).

fr:i-fri O rolo na mão do Cordeiro (5:7) não está aberto para visualização até que todos os sete selos sejam removidos. Seis desses selos são removidos no capítulo 6. As duas cenas no capítulo 7 (7:1-8 e 7:9-17) formam um
interlúdio antes da remoção do sétimo selo (8:1). Há muito paralelismo entre esta seção e a seção do discurso de Jesus no Monte das Oliveiras (M 24:4-14). Se ambas as passagens se referem aos mesmos eventos e ao mesmo tempo, a sequência de abertura do selo em Ap 6:1-8:1 ocorre antes da grande tribulação (7:14).

6:1-8 O levantamento dos primeiros quatro selos é retratado como quatro cavaleiros. Há um debate sobre se alguma ou todas as coisas retratadas aqui já aconteceram. Embora a conquista (v. 2), a guerra generalizada (v. 4) e os efeitos devastadores da fome nas economias (vv. 5-6) tenham ocorrido ao longo da história desde o primeiro século dC, nenhuma catástrofe devastou um quarto da terra. (v. 8).

Os mártires imploram pela vingança divina sobre aqueles que vivem na terra (3:10), e que derramaram o sangue dos mártires. Como a hora da prova (3:10) está focada nos habitantes da terra, a demora aqui (“descanse mais um pouco”; 6:11) implica que a hoa da prova não começou neste ponto do livro. A vingança pelos mártires não está concluída até 19:2. .

---

^:-i Os efeitos que ocorrem quando o sexto selo é retirado do rolo são aqueles de Jl 2:28-31, que ocorrem poucoantes do Dia do Senhor, quando a ira culminante do Senhor é derramada (S 1: 14-15). Como a mesma palavra e forma grega (elthen) é usada em Jd 14 com um significado futurista, é melhor traduzi-la aqui como “o grande dia da sua ira está para vir”. É
impressionante que as pessoas mais arrogantes (isto é, os reis, os grandes homens
e_2s_d£oslfLcarãotão aterrorizadas pelo julgamento vindouro de
Deus quanto os mais humildes da humanidade (os escravos).

ffi:i-[3] A calma sobrenatural dos ventos na terra e a meia hora de silêncio no céu (8:1) formam um efeito de final de livro em torno do capítulo 7. Atenção especial é focada no que o Senhor está fazendo com os dois grupos em vista4-8 e v. 9) enquanto o julgamento está sendo adiado. O povo de Deus deve_sor
selado, indicando a propriedade e proteção de Deus, antes que o último selo seja retirado do livro (8:1) e os julgamentos de Deus nele contidos sejam liberados.

[748] As Testemunhas de Jeová ensinam que os 144.000 representam o número total daqueles que reinarão com Cristo. Visto que existe um grupo muito maior - uma “vasta multidão... que ninguém poderia contar” - mencionado imediatamente depois como levado da terra para o céu (v.
9), a visão das Testemunhas de Jeová é desacreditada mesmo em seu _ contexto mais próximo no Rv. Embora muitos acreditem que os 144.000 sejam simbólicos para a igreja, os nomes e números tribais referem-se naturalmente à etnia de Israel. As 12 tribos são numeradas como um destacamento militar protetor (por exemplo, Nm 2), tornando plausível que _ 7:1-8 esteja implicando que este selamento tem a ver com a entrada da nova aliança do Espírito Santo no remanescente judeu retornado ao terra prometida (Ez 36.27; 37.7-9,14), onde a visão descreve Israel como “um vasto exército” (E

^:V[12] A referência à “vasta multidão” vestindo vestes brancas os liga aos mártires (6:11) e, no único outro lugar onde “vasta multidão” é
encontrada (19:1,6), ao noiva (19.7-8) e os exércitos (19.14) do
Cordeiro. Assim que a grande multidão chega ao céu, eles começam a adorar com todas as outras criaturas celestiais.

^i[3]-ifl As vestes da “vasta multidão” (v. 9) sendo lavadas no sangue do Cordeiro poderiam falar de martírio, mas provavelmente se referem ao sangue redentor de Cristo (1:5; 5:9). Se for esse o caso, a “grande multidão” sendo removida em relação à grande tribulação (referida em Dn 12,1 e M 24,21, e o que se entende por hora da prova em Ap 3,10) poderia referir- se até o arrebatamento da igreja, mesmo antes da grande tribulação, se
esse período não começar até que os eventos do livro sejam liberados pela abertura do sétimo selo (8:1).

7 5 * 7 O serviço sacerdotal da multidão ao santuário celestial é um cumprimento parcial das promessas de 1:6 e 5:10. Esta passagem antecipa a equiparação da "vasta multidão" com os habitantes do céu em 12:12 e 13:6. A redação em 7,16-17 lembra o Salmo 23 e antecipa o novo céu e a nova terra

(Ap 21,4; 22,1).

^:[1] Quando o sétimo selo é levantado, o pergaminho está finalmente completamente aberto (5:1). A meia hora de silêncio no céu ecoa Zph 1:7: "Calai-vos na presença do Senhor Deus, porque o Dia do Senhor _ está próximo", indicando que o Dia do Senhor começa com as trombetas.

fr:[2]-^ Antes de começar o toque das trombetas, as orações dos santos sobem diante do Senhor (vv. 3-4). Esta pausa implica que a resposta de Deus às orações pela vingança do sangue dos mártires (6:10) sobre os habitantes da terra, o foco da hora da prova (3:10), começa com os julgamentos da trombeta. Os fenômenos ao redor do trono no céu em 4:5 são intensificados em 8:5 e derramados nos julgamentos da trombeta.

H-1 Os primeiros quatro julgamentos de trombeta trazem uma destruição horrível sobre um terço do foco de cada julgamento. Assim, as trombetas são dramaticamente mais fortes do que o mais forte dos selos, no qual um quarto da terra foi impactado (seletivamente), mas não totalmente destruído, como aconteceu com essas trombetas.

fr:[13] Os três julgamentos de trombeta restantes intensificarão o terror que paira sobre os habitantes da terra, a quem Deus destacou para julgamento_e
vingança do sangue dos mártires (6:10) durante a hora da prova (3:10). Visto que a sétima trombeta é ilimitada, incluindo as taças da ira divina (15.1-19.6), estes terrores estendem-se,até à segunda vinda de Cristo (19.11-16).

fr:i-ii A quinta trombeta relembra a praga de gafanhotos em Jl 1:4 e 2:25.
Não há proteção contra as picadas extremamente dolorosas, mas não fatais, semelhantes a escorpiões dos gafanhotos demoníacos (Ap 9:1-3), exceto o selo de Deus na testa (7:3-4,8). Os crentes são protegidos em termos do seu destino eterno pelo selo do Espírito Santo (E 1:13-14; 4:30).

fr:i3-ifr Nenhum dos habitantes da terra pode morrer durante a praga dos
gafanhotos (v. 6). Contudo, durante o julgamento da sexta trombeta, um terço da raça humana é morto, de acordo com os primeiros quatro julgamentos da trombeta (8:7-12). Embora alguns acreditem que os exércitos de 200 milhões sejam humanos, é mais provável que sejam demoníacos, assim como os gafanhotos.

[90] A única salvação para aqueles que não foram mortos pelas pragas dos julgamentos das trombetas é o arrependimento e a fé. Contudo, visto que os seus nomes não estão escritos no livro da vida do,Cordeiro (17:8), eles não se arrependerãc

ifr:i-fr Os capítulos 10-11 fornecem um segundo interlúdio no livro, entre a sexta e a sétima trombetas. O "pequeno pergaminho" (Gk biblaridion) pode

pode ser um segundo pergaminho ou o mesmo pergaminho, que parece pequeno porque o anjo que o segura é muito grande. Como as vozes dos sete trovões foram seladas, Deus não achou por bem revelar o
conteúdo, como fez em muitos casos (D 29:29). _

0 5 7 O ritmo do julgamento divino está prestes a acelerar (“Não haverá mais intervalo de tempo”, v. 6) com o toque da sétima trombeta (11:15-19). O “plano oculto” de Deus é a verdade que não foi anteriormente revelada ou cumprida, mas está sendo revelada agora (por exemplo, E 3:9).

o o João comendo o pequeno rolinho lembra Ezequiel sendo ordenado a fazer a mesma coisa (Ez 3:1-3). No caso de João, enquanto o comer era
doce, o digerir era amargo (Ap 10,10). A implicação aqui é que, embora a Palavra de Deus (ou seja, a profecia de João) seja doce, a rejeição insensível de seus ouvintes é realmente amarga. Todo ministério da Palavra de Deus é igualmente agridoce. [11]

[11]:[1]V Não é necessário que o templo ainda esteja de pé em Jerusalém para que João tenha visto o templo e seu pátio em sua visão.
Esta segunda cena do segundo interlúdio (vv. 1-13) se passa em Jerusalém durante a época em que os gentios (Lc 21,24) controlavam a cidade santa. _ Duas testemunhas anônimas, que cumprem as imagens de Zc 4 e fazem milagres como Elias e Moisés, profetizam por um período de 1.260 dias _ (três anos e meio), e todos os que tentam impedir seu ministério são
mortos. Os porta-vozes de Deus muitas vezes foram protegidos sobrenaturalmente até que os ministérios que lhes foram designados estivessem completos.

A besta - a figura do Anticristo profetizada em outro lugar (2 Tessalonicenses 2:9-11; 1 Jo 2:18) - faz sua aparição. É somente porque o período de seu ministério está completo que ele é capaz de matar as duas . testemunhas. A ironia de usar a palavra “vencer” para falar da morte das
testemunhas é que, embora possa brevemente parecer que a besta é vitoriosa (Ap 11:11-12), estas testemunhas, como mártires, conquistadas através do sangue de o Cordeiro e a palavra d_o seu testemunho (12:11).

[81] [0]Chamar Jerusalém, a cidade onde o Senhor foi crucificado, de "grande cidade" (a maneira usual de se referir a Babilônia, a Grande .[por exemplo, 17:18; 18:10], bem como a Sodoma e o Egito) reflete quão perversos eram a maioria dos habitantes de Jerusalém. O assassinato das duas testemunhas - que é paralelo à morte de Jesus - e a profanação de. não permitir um enterro adequado, bem como a festa dos habitantes da terra por causa da morte das testemunhas, reflecte essa depravação.

ii:ii- A frase “depois dos três dias e meio” deve ser comparada com Jesus sendo ressuscitado no terceiro dia (1 Co 15:4). Grande medo seria a resposta esperada a uma dupla ressurreição. Tal medo pode ser algo positivo, visto que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria (Pv 1:7). A , ordem “Suba aqui” é entendida por alguns como uma referência ao arrebatamento da igreja, embora aqui seja um chamado para apenas duas pessoas.

11:13 Em meio aos danos e mortes generalizados, o medo se transforma em fé para muitos que viram a ressurreição e ascensão das duas testemunhas. Temer a Deus e glorificá-Lo é a resposta autêntica ao evangelho eterno a ser pregado a todos os que ainda vivem na terra (14:6-7). Como isso acontece em Jerusalém, onde a maioria dos presentes seria de judeus, este poderia ser o cumprimento da profecia de Paulo de que todo o Israel seria salvo (Rm 11,25-26).

51 9O som de finalidade no texto da sétima trombeta fez com que alguns pensassem que este é o ponto da segunda vinda de Cristo e que os capítulos seguintes voltam para refazer o mesmo terreno de uma perspectiva diferente. Tal ponto de vista de recapitulação não é necessário, uma vez que a sétima trombeta abrange as taças da ira, com a sétima taça se estendendo até a preparação para a segunda vinda. Esta perspectiva é apoiada pelos fenômenos que serão derramados sobre a terra sob a sétima trombeta (v. 19), não sendo derramados até a sétima taça (16:18,21).

:i-i^:2^ Os capítulos 12-14 funcionam como um prelúdio para a sequência das taças da ira (caps. 15-16). Eles fornecem uma orientação intermediária para personagens e conteúdo que é crucial para a compreensão da última parte de Rv.

12:1-6 A imagem inicial ecoa a visão de José em Gn 37:9. A descrição da gravidez e da dor do parto lembra Gn 3,15-16, e é possível que a profecia do nascimento virginal (Is 7,14) também esteja em vista. Da mesma forma, o dragão (Satanás; Ap 12:9) está amarrado de volta ao

a rebelião angélica contra o Senhor. O texto nos versículos 4-5 implica que a tentativa de Herodes, o Grande, de matar o menino Jesus foi inspirada satanicamente. Embora não haja menção à morte ou ressurreição da criança messiânica, ela está implícita em outras passagens em Rv, bem como no paralelo com as duas testemunhas em 11.11-12. A mulher é cuidada pelo Senhor por 1.260 dias, o mesmo período de tempo que as duas testemunhas foram protegidas (11:3-6), embora provavelmente seja depois que as testemunhas ascenderam, já que a "mulher" que foge se refere provavelmente aos convertidos depois que as duas testemunhas foram ressuscitadas e ascenderam (11:11-13).

[7 0]A sensação de que a "mulher" no versículo 6 é o Israel fiel é fortalecida pelo confronto de Satanás com Miguel, o arcanjo designado para proteger Israel (Dn 12:1). Ao longo da carreira de Satanás enganando o mundo e acusando os irmãos (Ap 12:10), foi-lhe permitido um lugar no céu (Jb 1-2). Mas agora ele está expulso. "O dia mau" (E 6:13) da guerra espiritual será muito mais intenso, com Satanás e seus "anjos" (demônios) lançados na terra.

[12]:[11] Às vezes o que parece derrota é vitória, como quando irmãos morrem por sua fé. Satanás os matou, mas eles na verdade o venceram por causa do sangue do Cordeiro e da palavra do seu testemunho.

: Porque Satanás foi banido do céu, aqueles que lá habitam podem se alegrar (13:6). Contudo, tendo sido lançado à terra, Satanás fica furioso e descarregará a sua raiva no ambiente terrestre. , .

12.13_1^ Q djabo faz o máximo para perseguir a "mulher" (fiel Israel) por um período de "um tempo, tempos e metade de um tempo" (três anos e meio; 12:6). Mas ele não teve sucesso por causa da proteção do Senhor.

12^ Q diabo não desiste facilmente. Incapaz de chegar até a "mulher" e enfurecido, ele se vira para declarar guerra contra (isto é, matar) os santos gentios (13:7). Qs gentios são as "outras ovelhas que não são do aprisco [judaico]" de Jesus (Jo 10,16).

^i-fl A besta aqui, mencionada pela primeira vez em 11:7, é descrita em termos semelhantes aos das bestas (especialmente a quarta) na visão de Dn 7. Seu poder vem de Satanás (o dragão). Visto que a besta ficou envergonhada pela ressurreição e ascensão das duas testemunhas (Ap 11:11-12), o versículo 3 parece descrever uma falsa ressurreição ou um ferimento quase fatal. Esse "milagre" substitui o levantamento das duas testemunhas, agora já não visíveis. Como resultado, a população mundial adora a besta e, conscientemente ou não, o diabo que energiza a besta.

s 7 Q reinado mundial de terror da besta é permitido pela autoridade divina por "42 meses" (três anos e meio), depois que as testemunhas completam seu ministério e são levadas para o céu (11:3,7,11-12).).

[13]: Os habitantes da terra que escolhem adorar a besta blasfema estão enraizados na ausência de seus nomes no “livro da vida” do Cordeiro.

A humanidade é considerada responsável por escolhas que são atribuídas, em última análise, à eleição e predestinação divinas (por exemplo, A 2:23).

[9] °Este é o único lugar em Rv onde a expressão: "Se alguém tem ouvidos, ouça" é encontrada fora das cartas às igrejas nos capítulos 2-3. Provavelmente funciona como um chamado à perseverança e à fé diante da explicação de por que o mundo segue a besta (v. 8).

i3:ii- [5]A segunda besta, o falso profeta (16:13), tem poder para fazer "todo tipo de falsos milagres, sinais e maravilhas" (2 Tessalonicenses 2:9), incluindo ter poder sobre o fogo, semelhante a as duas testemunhas (Ap 13,13; ver 11,5).

[15] *A “marca” da besta contrasta com o selo (7:3-4) e o nome do Cordeiro e do Pai (14:1) nas testas dos 144.000. Muitos tentaram calcular não apenas o número (666), mas também a identidade exata do homem a quem se refere. Visto que 1 João 2:18 afirma que "muitos anticristos vieram" (isto é, como prefigurando a figura final do Anticristo), pode haver alguma utilidade marginal em notar que nomes como Nero e Hitler podem ter um valor numerológico de 666 atribuindo um valor numérico para cada letra do alfabeto. No entanto, é aconselhável compreender que tal cálculo numerológico só ficará claro à medida que os acontecimentos reais se desenrolarem.

Os 144.000, vistos pela primeira vez na terra em 7:4-8, são agora vistos no Monte Sião celestial com Cristo, o Cordeiro. A besta não pode tocá-los, mesmo que não tenham a sua marca (13:16-17), porque têm o „ nome do Senhor na testa. Na sua pureza são primíciasadequadas à colheita final do Senhor (Ap 14:14-20).

4 6 7 Alguns dizem que o evangelho não está presente em Rv. Contudo, a palavra grega traduzida como "evangelho" (euangelion) é encontrada no versículo 6, e o conteúdo da pregação culminante é especificado no
versículo 7 - temer, dar glória e adorar o Senhor. Esta resposta já foi vista em 11:13.

4 6 Babilônia, a Grande (e seu julgamento justo) é apresentada aqui e será expandida em 16:17-19:3. Todos os que adoram a besta e recebem a sua marca serão julgados com tormento eterno. Embora o tormento seja retratado como fogo e enxofre, este não é um material terrestre inflamável que acabará por queimar, de modo que o tormento irá parar (ou seja, que a punição dos incrédulos seja limitada em duração). Nem aqueles que estão sendo punidos são consumidos pelas chamas. Seu tormento dura para sempre.

1^:12-13 A segunda grande declaração de bênção de Rv aguarda aqueles que perseveram e mantêm a fé até a morte, especialmente os mártires.

[440]Esta seção visualiza a "colheita... [no] final dos tempos" (M 13,39), quando a boa semente (Ap 14,14-16) e o joio (vv. 17-20) são separados para seus destinos eternos. Alguns pensam que os versículos 14-16 se referem ao arrebatamento da igreja. A imagem nos versículos 18-20 liga-a à descrição do segundo advento em 19:15.

Como a sétima taça cumpre exatamente o que parece prestes a acontecer em 11:19, a sequência das taças da ira (15:1-19:7) se desenrola a partir do final da sequência da trombeta e se estende até A segunda vinda.

ifrM Aqueles que são vitoriosos são mártires (12:11) que responderam ad£quadamnl£-à pregação do evangelho eterno (14:6-7) temendo. glorificando e adorando a Deus (15:4). O "cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro" é uma descrição paralela dos cânticos dos filhos de Israel, seguros do outro lado do Mar Vermelho após terem escapado do Egito (Êx 15).

4 4 4» A menção às taças de ouro liga o derramamento das taças da ira à resposta às orações dos santos, que estão em taças de ouro (5:8), especialmente a oração dos mártires para vingar seu sangue em os habitantes da terra (6:10).

[1]^:[1]-y[7]As três primeiras taças são focadas naqueles que adoraram a besta e
receberam sua marca. O significado de transformar as fontes de água em sangue é esclarecido nos versículos 5-7. Aqueles que adoraram a besta estão sendo julgados pelo sangue dos mártires, julgamento com o qual concordam os mártires celestiais sob _ o altar (6:9). Visto que tal vingança era esperada para os habitantes da terra, os
adoradores das bestas e os habitantes da terra são o mesmo grupo.

6 [8] Mesmo sob o julgamento do calor e da escuridão mais intensos, os adoradores da besta não responderão positivamente ao evangelho eterno.
Eles não se arrependerão nem glorificarão a Deus (14:6-7).

i^:-i sexta taça da ira é a preparação para a batalha do Armagedom. Muitas derivações foram propostas para o nome Armagedom. Parece significar “colina de Megido”. No meio desta descrição está a terceira declaração de bênção do livro, alertando os leitores a permanecerem espiritualmente alertas (v. 15). Alguns viram as referências acumuladas ao dragão, à besta e ao falso profeta como uma falsa
“trindade”.

---

[67] A taça final da ira está focada em Babilônia, a Grande, vista anteriormente em
14:8. A expressão "Está feito!" ecoa a declaração de Jesus sobre

a cruz: "Está consumado!" (Jo 19:30). Os fenômenos derramados em julgamento estão suspensos desde 11h19.

A próxima seção (17:1-19:6) é um poslúdio às taças da ira, expandindo a compreensão do leitor sobre Babilônia, a Grande, seu relacionamento com a besta e seu julgamento justo e final.
Babilônia tem essencialmente o mesmo relacionamento com os habitantes da terra (17:2) que Jezabel tinha com os pecadores na igreja de Tiatira (2:20). Babilônia também tem um relacionamento próximo com a besta. (17:3; veja 13:1). Além disso, Babilônia tem as armadilhas da riqueza e da realeza (v. 4). O mistério mais amplo da Babilônia, pelo menos em parte, tem a ver com ela ser a fonte
de prostituições e abominações ao longo da história, incluindo o martírio dos santos

---

7 7 8 Outro aspecto do mistério da Babilônia e da besta é o seu domínio sobre os habitantes da terra cujos nomes não estão no livro da vida (13:8).

7 7 Na segunda declaração de sabedoria enigmática do livro (13:18), a identidade da besta é esclarecida como um rei que emerge de um
grupo de governantes, aparentemente após uma série de impérios ou governantes anteriores. Embora pareça ao mundo que estes governantes são dominantes, eles receberam autoridade do Senhor apenas por um curto período (“uma hora”). Esta formulação fez com que alguns especulassem que talvez a besta seja Nero revivido ou que a besta emergirá de um Império Romano revivido ou da União Europeia. Os detalhes não são claros o suficiente para determinar isso, porém, e os leitores devem ter cautela e não ir além do que está escrito (1Co 4:1

A batalha aqui ocorre na segunda vinda (observe a redação invertida de "Rei dos reis e Senhor dos senhores"; 19:16). Este versículo esclarece que os exércitos que seguem o Cordeiro em 19:14 são crentes, uma vez que os termos "chamados, eleitos e fiéis" não são usados para anjos.

7 5 * 7 A ironia aqui é que, no final, os próprios governantes com os quais a pseudo-rainha (v. 4; 18:7), Babilônia, a Grande, agiu imoralmente (v. 2), se _ voltarão contra Babilônia e destruí-la. Tudo isso está de acordo com o plano soberano de Deus.

i^:i^-i^:3 A descrição da destruição de Babilônia agora retorna a ela sendo retratada como "a grande cidade" (v. 18; ver 16:19). Embora a Babilônia pudesse incluir uma cidade real nos últimos tempos, é mais provável que o lamento no capítulo 18 seja modelado após Jr 51, que fala do Império Babilônico mais amplo, representado pela cidade da Babilônia, da qual diz que " nunca mais se levantará" (Jr 51,64). Agora é revelado que Babilônia não é apenas a mulher que farreou com as nações, reis e mercadores da terra (Ap 18:3), mas ela é, em essência, demoníaca: a morada de demônios e espíritos imundos (18:2).

i^:$ A compreensão do coração demoníaco de Babilônia, a Grande, faz com que o Senhor ordene Seu povo a sair de Babilônia. Estas palavras ecoam claramente Jr 51:6,45 e o chamado de Deus para que a família de Ló fugisse de Sodoma.

(Gn 19:15). Mas para que a mensagem seja poderosa para os leitores de João nas igrejas, parece ser um chamado de alerta em relação aos que estão aliados aos nicolaítas, aos que recebem o ensino de Balaão e aos “filhos” da falsa profetisa. Jezabel (Ap 2:6,14-15,20,24).

8 5 8Babilônia pode sentar-se como uma rainha com uma orgulhosa sensação de segurança, mas o julgamento por sua montanha de pecados é certo e será forte e rápido. Aqueles que duvidam da vinda de Cristo para julgamento interpretam mal a incrível paciência de Deus com o mundo impenitente por falta de poder para trazer justiça (2Pe 3:3-9).

5 5 5, Os reis (v. 9) e os mercadores (v. 15) se distanciam da destruição repentina e violenta da Babilônia. Estes reis e mercadores não lamentam os graves pecados de Babilónia. Eles estão mais preocupados com o fato de que ela não irá mais gerar riqueza para eles.

5 5 8-Babilônia, a Grande, deve ser uma entidade milenar, vista em Rv em sua manifestação do fim dos tempos, visto que ela é considerada culpada de matar todos os mártires que foram mortos na terra.

1^:1-^ A “vasta multidão” aqui retratada como um coro celestial cantando o_ “Coro Aleluia”, foi levada ao céu em 7:9 e identificada como os habitantes do céu comparando 7:15 e 13:6. Eles agora louvam a Deus

para o justo julgamento da Babilônia, a notória prostituta. Anteriormente foi visto que os adoradores da besta foram punidos pelos pecados dos habitantes da terra (16:5-7; ver 6:10). Agora, porque Babilónia é punida pelos martírios anteriormente atribuídos aos habitantes da terra (6:10), parece que Babilónia é de alguma forma também uma imagem corporativa para os habitantes da terra.

[979]O louvor do coro celestial agora se volta para as bodas do Cordeiro. O traje de sua noiva é “linho fino, brilhante e puro”, que é interpretado como “os atos justos dos santos” (claramente em contraste com os pecados graves da Babilônia). Parece que esta é uma mudança na imagem da “vasta , multidão” de habitantes do céu sendo um coro para ser a noiva do Cordeiro. A quarta declaração de bênção do livro (v. 9) tem uma reviravolta: ao aceitar o convite para a ceia das bodas, a pessoa se torna parte da noiva.

[1]|:[1]^ É pecaminoso adorar qualquer ser que não seja o único Deus verdadeiro (Êx 20:4-7). Além das falsas religiões, muitos cultos e mesmo “cultos à personalidade” (isto é, grupos que elevam líderes humanos talentosos a um estatuto quase divino) são frequentemente culpados nesta frente.

i|:ii-i^ Esta passagem retrata a segunda vinda física profetizada em A 1:9-11. A visão preterista completa, afirmando que Cristo já veio em espírito e poder no julgamento de Jerusalém em 70 dC e que não haverá um segundo advento futuro, é falsa. O poder incomparável da Palavra de Deus é retratado como uma espada afiada saindo da boca do Senhor (Hb 4:12). Visto que os exércitos que estão com o Senhor estão “vestindo linho branco puro”, é provável que esta seja outra imagem do mesmo grupo em outros lugares chamado de “vasta multidão”, os habitantes do céu e a noiva do Cordeiro.

Os grandes exércitos da terra se reuniram para fazer guerra contra o Cordeiro (aparentemente no Armagedom; 16:12-14, 16) e acabaram sendo massacrados por uma palavra saída da boca de Cristo (v. 15) e são dados aos pássaros na "grande ceia de Deus".

i^:2 A besta e o falso profeta são lançados vivos no lago de fogo eterno. Isso significa que eles não foram destruídos e sofrerão tormento consciente para sempre.

2fci-3 Satanás (o dragão de Rv) está encarcerado no abismo por mil anos. Alguns evangélicos acreditam que a referência a "1.000 anos" é _ meramente figurativa por um longo período de tempo. Outros acham que fala de um período literal de mil anos. Outros ainda pensam que João teve uma visão de mil anos, mas que é impossível saber como a imagem apocalíptica realmente se cumprirá.

0 4 * 6 Alguns evangélicos, seguindo a ordem natural do texto, acreditam que os "1.000 anos" virão após a segunda vinda de Cristo.

Outros acreditam que este milénio será uma recapitulação do tempo anterior à segunda vinda, vendo-o de uma perspectiva diferente.
Entre aqueles que adotam a abordagem da recapitulação, alguns acreditam que o reinado de Cristo é através da igreja agora, espiritualmente, por um longo período de tempo, tomando "1.000 anos" como uma generalização. Ainda outros

acredito que a pregação do evangelho trará uma conversão mundial virtual e uma era de ouro de valores bíblicos dominantes que durará mil anos.

A formulação sobre sermos sacerdotes de Deus e reinarmos com Ele mostra que os “1.000 anos” são o cumprimento final das preciosas promessas anteriores aos crentes (1:5; 5:10; 7:15). Embora aqueles que reinam não sejam apenas mártires, é evidente que eles ocupam uma posição de honra (20:4). Alguns argumentam que a primeira ressurreição é espiritual (por exemplo, nascer de novo espiritualmente), a fim de sustentar que existe uma ressurreição geral dos mortos. Não há nada no texto, entretanto, que indique que uma ressurreição não seja literal e a outra seja o que diz ser. Enquanto a segunda declaração de bênção se concentrava na morte dos santos (14.13), a quinta se concentrava na sua ressurreição (20.6).

[070]**No final dos “1.000 anos”, Satanás será libertado do abismo e iniciará uma rebelião final contra Deus, relacionada à conhecida profecia de Gogue e Magogue em Ezequiel 38-39. Aparentemente, este incidente será a prova final de que, mesmo depois de um reinado prolongado e incomparável de Cristo, a “doença de Adão e Eva” (ou seja, o pecado interior) ainda levará a esmagadora proporção da humanidade viva naquela época a seguir o diabo. Quando a rebelião for reprimida pelo fogo do céu, o diabo se juntará à besta e ao falso profeta no lago de fogo.**

Existem dois conjuntos de "livros" no julgamento do grande trono branco. Os nomes de todos os crentes estão no livro da vida. Os nomes dos habitantes da terra não estão no livro da vida (13:8; 17:8). Eles são julgados de acordo com as suas obras, mas ninguém poderá ser _ salvo pelas obras, porque isso daria lugar à jactância humana (E 2:8-9). ,

A morada eterna de todos os incrédulos é o lago de fogo com o diabo, a besta e o falso profeta. “Morte e Hades” (Ap 20,13), como

parte da criação atual, também são lançados no lago de fogo.

**O novo céu e a nova terra, embora parecidos com a criação atual em alguns aspectos, também serão muito diferentes. Por exemplo, embora a .
água cubra actualmente a maior parte do globo, não haverá mar na nova terra. A noiva do Cordeiro, apresentada em 19:7-9, é agora retratada como a
cidade santa que desce do céu. Todas as coisas serão novas então, não
apenas a nova vida espiritual do cristão (2Co 5:17). A presença de Deus acabará com as lágrimas, a dor e a morte. A água da vida estará sempre disponível gratuitamente, imagem da graça gratuita que nos oferece a vida mesmo agora.**

**[7] [7] [8] [9]Os herdeiros do estado eterno são os vencedores, endereçados no final de cada uma das sete cartas às igrejas, e os mártires, que vencem pelo sangue do Cordeiro (12:11). Todos os outros cujo estilo de vida
indica que seus nomes não estão no livro da vida viverão eternamente no lago de fogo, a segunda morte, em tormento consciente.**

[9] **À medida que o foco em Babilônia, a Grande, mudou da mulher para "a grande cidade" sendo destruída por causa de seus pecados (cap. 18), o foco mudou da noiva de Cristo para "a cidade santa", nova Jerusalém, manifestando a glória de Deus.**

21.12.21 As 12 portas da nova Jerusalém têm escritos os nomes das 12 tribos de Israel, enquanto as 12 pedras fundamentais do muro da cidade eterna têm os nomes dos 12 apóstolos de Cristo. Isto implica fortemente que todo o povo de Deus, embora mais unificado do que alguns acreditam, irá, em certo sentido, manter as distintas promessas da aliança feitas a
Israel e à igreja.

21.22-27; 22.y[5]Assim como havia luz do Senhor antes da criação das fontes de luz do universo (Gn 1:3,14-15), também não há necessidade de luz na nova _ Jerusalém. Aparentemente haverá distinções nacionais e governantes humanos no estado eterno, mas como todos os que estarão lá estão no livro da vida do Cordeiro, não pode haver pecado.

22.1- ____ 7 O texto aqui retrata a nova Jerusalém como também o novo e permanente Éden que não pode ser abandonado porque não há mais maldição.
Assim como Adão e Eva caminhavam periodicamente com o Senhor no . jardim, Sua presença será constante e todos os habitantes terão Seu nome

[6 6 7] À medida que o corpo do livro termina, a transição para a conclusão do livro (vv. 6-21) combina o texto de 1:1 e 19:10. A sexta bênção repete a ênfase na iminência dos eventos em Rv e na necessidade de aplicação de suas profecias.

[9] João repetiu o mesmo erro de adoração falsa como em 19:10. Se o piedoso e maduro Apóstolo João pudesse repetir tal erro, deve-se admitir quão fácil é envolver-se em adoração e prática falsas.
Dadas as preocupações sobre o povo de Deus e Jezabel (2:20-24), bem como a ordem para sair da Babilônia (18:4), a tendência de errar em tais assuntos é uma grande ênfase prática do Rv.

[0] O livro de Daniel foi selado até o tempo do fim (Dn 12:4,9) para ocultar, seu conteúdo. Em claro contraste e à luz da iminência dos acontecimentos retratados na Rv, este livro não está selado (v. 10). Até que os
acontecimentos do livro se cumpram, as pessoas agirão de acordo com a sua natureza espiritual. Mas quando o Senhor vier, Ele retribuirá a cada pessoa segundo as suas obras (20:12-13).

22:1^-1^,1^ A bênção final de Rv conduz a uma apresentação elegante do evangelho inicialmente usando a imagem da cidade eterna e do novo
Éden. “Lavar suas vestes” significa fé no sangue derramado de Cristo.
O direito à árvore da vida é aquilo do qual Adão e Eva foram cortados pelo . seu pecado. Neste caso as portas da cidade e o acesso à árvore da vida são colocados à disposição do crente. Contudo, todos os incrédulos, com os seus vários estilos de vida pecaminosos, estão excluídos da
cidade eterna. O repetido convite para “vir” e “receber a água viva como uma dádiva” (ou seja, a graça gratuita) significa que o livro termina com uma nota de apaixonado apelo evangelístico.

[11] *É duvidoso que o texto aqui se refira ao fechamento do cânon da
Bíblia. O "livro" (Gk biblion, "rolo") que não deve ser adulterado (como fazem as novas religiões e outros grupos, acrescentando ou retirando .

da forma bíblica final) é o livro de Rv. No entanto, de uma forma mais subtil, a formulação implica uma perspectiva canónica. O contexto em Rv é o de um novo Éden (vv. 1-5). Em Gn 3, Eva acrescentou à Palavra de Deus (Gn 3:3) e a serpente tirou o que o Senhor havia dito (Gn 3:4). O efeito de final de livro de Ap 22:18-19 olhando para Gn 3:3-4 infere que esta maldição por alterar as Escrituras no final de Apocalipse deve ser vista como a última palavra
bíblica sobre o assunto.

---

[22]:[2]^ Jesus prometeu vir rapidamente, mas já se passaram quase dois
milênios desde que Ele fez essa promessa. João orou para que Jesus voltasse
logo. A incrível paciência do Senhor para com o mundo incrédulo (2 Pedro 3:9) é responsável pela demora de Jesus e pela oração não respondida de João.

[22]:[21] O livro de Rv, embora composto em _grande parte de material apocalíptico (I^U e profecia (1:3), começa como uma carta (1:4) e, com a "graça"
final, tem um final epistolar . . . , . .

Notas com marcadores do HCSB

As notas com marcadores HCSB são uma das características exclusivas da Holman Christian Standard Bible®. Estas notas explicam palavras ou termos bíblicos usados com frequência. Estas palavras "marcadoras" (por exemplo: abismo) são marcadas com uma marca apenas na sua primeira ocorrência num capítulo do texto bíblico. Outras palavras usadas com frequência, como portão, são marcados com marcadores apenas quando o uso da palavra se enquadra nas definições fornecidas abaixo. Algumas palavras em notas de rodapé, como acróstico, também possuem um marcador.

Abaddon Uma palavra hebraica para o túmulo ou o reino dos mortos

Abba A palavra aramaica para pai

abismo O abismo ou as profundezas (do mar); é a prisão para Satanás e os demônios.

acróstico Um dispositivo na poesia hebraica em que cada verso começa com uma letra sucessiva do alfabeto hebraico

advogado A palavra grega parakletos significa alguém chamado para ajudar, aconselhar ou proteger; é usado em referência ao Espírito Santo em Jo e em 1 Jo.

Todo-Poderoso A palavra hebraica é El Shaddai; El significa Deus, mas o significado de Shaddai é contestado; tradicionalmente é traduzido como “Todo-Poderoso”.

Alfa e Ômega As primeiras e últimas letras do alfabeto grego; é usado para se referir a Deus Pai em Ap 1:8 e 21:6 e a Jesus, Deus Filho, em Ap 22:13.

Amém A transliteração de uma palavra hebraica que significa que algo é certo, válido, verdadeiro ou fiel; é frequentemente usado no final de canções, hinos e orações bíblicas.

aniquilar(d) Durante os períodos de guerra em Canaã e seus países vizinhos, esta foi a destruição de uma cidade, de seus habitantes e de seus bens, incluindo gado.

Arabah A seção da Grande Fenda na Palestina, estendendo-se do Vale do Jordão e do Mar Morto até o Golfo de Aqabah; a palavra hebraica também pode ser traduzida como “planície”, referindo-se a qualquer planície ou a qualquer parte da Arabá.

Asafe Um músico nomeado por Davi para supervisionar a música usada na adoração no Templo; 12 salmos são atribuídos a Asafe.

Asherah(s)/Poste(s) Asherah(s) Uma deusa cananéia da fertilidade que era a mãe do deus Baal; também os postes de madeira associados ao culto dela

Ashtoreth(s) Uma deusa cananeia da fertilidade, do amor e da guerra, que era filha de Asherah e consorte de Baal; a forma plural de seu nome em hebraico é Ashtaroth.

Ásia Uma província romana que agora faz parte da Turquia moderna; não se referia ao moderno continente asiático.

dormindo Um termo usado em referência a crentes que morreram

expiação/expiação Um termo teológico para a provisão de Deus para lidar com o pecado humano; no AT, significa principalmente purificação. Em alguns contextos, o perdão, o perdão, a expiação, a propiciação ou a reconciliação estão incluídos.
A base da expiação é o sacrifício substitutivo oferecido com fé. Os sacrifícios do A eram tipos e sombras do grande e final sacrifício de Jesus na cruz.

Baal Um deus da fertilidade que era o principal deus da religião cananéia e o deus da chuva e das tempestades; é também a palavra hebraica que significa “senhor”, “mestre”, “proprietário” ou “marido”.

Belzebu Um termo de calúnia, que foi interpretado de várias maneiras como “senhor das moscas”, “senhor do esterco” ou “governante dos demônios”.

Pão da Presença Pão que foi oferecido na presença de Yahweh, istQS dentro de Sua casa, não fora do altar (Lv 24:5-9)

holocausto(s) ou holocausto; uma oferta completamente reduzida a cinzas; era usado em conexão com a adoração, buscando o favor de Deus, eiPlando pecados ou evitando julgamento.

causa(s) a queda de/causa(s) ao pecado A palavra grega skandalizo tem uma raiz que significa laço ou armadilha, mas não tem nenhuma contraparte real em inglês.

centurião Um oficial romano que comandou cerca de 100 soldados

Cephas A palavra aramaica para rocha: é paralela à palavra grega petros, da qual deriva o nome inglês Peter.

querubim (im) Uma classe de anjos alados associados ao trono de Deus que funcionam como guardiões e que impediram Adão e Eva de retornar ao jardim do Éden

sumo sacerdote(s) Um grupo de oficiais do templo judeu que incluía o sumo sacerdote, o capitão do templo, os superintendentes do templo e os tesoureiros

limpo Quando algo está limpo, é santo ou aceitável a Deus. Quando está impuro, é profano (como um espírito impuro). O termo pode ser usado num sentido ritual para se aplicar aos padrões morais de vida.

empresa ou coorte; uma unidade militar romana que chegava a 600 homens

destruir completamente Durante os períodos de guerra em Canaã e nos países vizinhos, esta foi a destruição de uma cidade, de seus habitantes e de seus bens, incluindo gado.

Conselheiro A palavra grega parakletos significa alguém chamado para ajudar, aconselhar ou proteger; é usado em referência ao Espírito Santo em Jo e 1 Jo.

Côvado(s) Uma medida de distância do Antigo Testamento que equivalia a cerca de 18 polegadas

Cush/Cushite As terras do Nilo no sul do Egito, incluindo a Núbia e o norte do Sudão; também as pessoas que viviam naquela região

Decápolis Originalmente, referia-se a uma federação de 10 cidades gentias a leste do rio Jordão.

denarius/denarii Uma pequena moeda romana de prata, que equivalia ao salário diário de um trabalhador comum

adivinhação Uma tentativa de prever eventos futuros ou descobrir conhecimentos ocultos por meio de objetos físicos como água, flechas, pássaros voando ou fígados de animais

oferta(s) de bebida Uma oferta de uma determinada quantidade de vinho ou cerveja dada junto com sacrifícios de animais; foi derramado sobre o sacrifício antes de ser queimado.

o noivado judaico era um acordo vinculativo que só poderia ser quebrado pelo divórcio.

éfode Uma vestimenta semelhante a um colete que se estende abaixo da cintura e é usada sob o peitoral; foi usado tanto pelos sacerdotes quanto pelo sumo sacerdote.

todos Literalmente filhos do homem ou filhos de Adão

Redentor de família Um membro da família que tinha certas obrigações de casamento, resgate de bens e punição de um transgressor

medo(s) de Deus ou do SENHOR/temor do Senhor Nenhuma palavra em inglês transmite todos os aspectos da palavra medo nesta frase. O significado inclui submissão de adoração, temor reverencial e respeito obediente ao Deus de Israel, que mantém a aliança.

primícias Os produtos agrícolas colhidos primeiro e dados a Deus como oferta com mais produtos que virão nas colheitas posteriores; também é usado como uma metáfora para as primeiras pessoas que vieram à fé ou para Jesus, a primeira pessoa a ressuscitar dos mortos, ou para o Espírito que é dado aos crentes como a primeira porção (ou pagamento inicial) de nossa salvação com mais por vir na eternidade.

sacrifício(s)/ou oferta(s) de comunhão Uma oferta de animal era dada para manter e fortalecer o relacionamento düUma pessoa com Deus. Não era necessário como remédio para impureza ou pecado, mas era uma expressão de ação de graças por diversas bênçãos. Uma função importante deste sacrifício era fornecer carne aos sacerdotes e aos participantes do sacrifício; também chamada de oferta pacífica ou sacrifício de bem-estar.

portão(s) O centro para discussões comunitárias, reuniões políticas e julgamento de casos judiciais

Gittith Talvez um instrumento, termo musical, melodia de Gate ou canção para a colheita da uva

Deus Todo-Poderoso A palavra hebraica é El Shaddai; El significa Deus, mas o significado de Shaddai é contestado; tradicionalmente é traduzido como “Todo-Poderoso”.

oferta(s) de cereais Uma oferta dada juntamente com sacrifícios de animais ou dada isoladamente; uma porção foi queimada e os sacerdotes e participantes comeram o restante.

culpa/culpado A responsabilidade de ser punido por uma falta, pecado, ato ou omissão, a menos que haja perdão ou expiação; o termo normalmente se refere a um fato objetivo, não a um sentimento subjetivo.

Hades A palavra grega para o lugar dos mortos; corresponde à palavra hebraica Sheol.

Aleluia! Ou Louvado seja o Senhor!; significa literalmente Louvado seja ah! (uma forma abreviada de Yahweh).

sede A palavra latina Praetorium foi usada pelos escritores gregos para designar a residência do governador romano; também pode referir-se ao quartel-general militar, à corte imperial ou à guarda do imperador.

Hebraico ou aramaico; a tradução desta palavra é debatida já que alguns afirmam que o aramaico era comumente falado na Palestina durante os tempos do NT. Mais recentemente, outros afirmam que o hebraico era a língua falada.

inferno/fogo do inferno A palavra grega é gehenna; é o termo aramaico para o vale de Hinom, no lado sul de Jerusalém; antigamente era um local de sacrifício humano e, nos tempos do NT, um local de queima de lixo; é o lugar do julgamento final para aqueles que rejeitam a Cristo.

Herodes Nome da família idumeia que governou a Palestina de 37 aC a 95 dC; os principais governantes desta família mencionados no N são:

Herodes (37 aC 4 aC) Ele também era conhecido como Herodes, o Grande; ele construiu o grande templo em Jerusalém e massacrou os bebês do sexo masculino em Belém.

Herodes Antipas (4 aC 39) Filho de Herodes, o Grande; ele governou um quarto do reino de seu pai (Galiléia e pfiH|a); ele matou João Batista e zombou de Jesus.

Herodes Agripa (37-44 dC) Neto de Herodes, o Grande; ele decapitou o apóstolo Tiago e prendeu Pedro.

Herodes Agripa II (52 cerca de 95 dC) Bisneto de Herodes, o Grande; ele ouviu a defesa de Paulo. iPLie:

Herodianos Eles eram os apoiadores políticos de Herodes, o Grande, e de sua família.

plano oculto Tradução da palavra grega mysterion; é um segredo escondido no passado, mas agora revelado.

Higgaion Termo usado para uma notação musical, para um dispositivo que denota uma pausa em um interlúdio instrumental ou para um tom de harpa murmurado

lugar(es) alto(s) Um antigo local de culto mais frequentemente associado a religiões pagãs; geralmente era construído em um local elevado.

chifre Um símbolo de poder baseado na força dos chifres dos animais

Hosana Um termo de louvor derivado da palavra hebraica para salvar

Host(es) Forças militares compostas pelos anjos de Deus, às vezes incluindo o sol, a lua e as estrelas, e ocasionalmente Israel

raça humana Literalmente filhos do homem ou filhos de Adão

Garanto-lhe que esta é uma frase usada apenas por Jesus para testemunhar a certeza e a importância de Suas palavras; em Mt, Mc e Lk é literalmente Amém, eu vos digo; em Jn é literalmente Amém, amém, eu digo a você.

Judeus Em João, o termo Judeus geralmente indica aqueles em Israel que se opunham a Jesus, particularmente as autoridades judaicas em Jerusalém que lideravam a nação.

justificação/justificar/justificado O ato de Deus como juiz que declara os pecadores (que estavam errados) como certos ou justos aos Seus olhos. Deus está fazendo isso apenas porque Jesus morreu na cruz para tirar seus pecados e dar-lhes Sua própria justiça (2Co 5:21). O pecador recebe esta justificação pela fé e pela graça quando confia na obra de Cristo.

língua(s) A palavra grega glossa tem sido tradicionalmente (cerca de 1530) traduzida como "língua" porque a palavra grega é usada para o órgão da fala, bem como para uma língua. Alguns vêem a glossolalia como tendo um significado especializado: ou fala extática ou línguas celestiais.

Leviatã Ou torcendo um; uma serpente marinha ou dragão mitológico associado ao caos da criação; às vezes é aplicado a um animal como um crocodilo.

vida/vidas A mesma palavra grega (psique) pode ser traduzida como vida ou alma.

humanidade Literalmente filhos do homem ou filhos de Adão

Maria Madalena ou Maria de Magdala; Magdala era provavelmente uma cidade na margem ocidental do Mar da Galiléia, ao norte de Tiberíades.

Maskil Vem de uma palavra hebraica que significa ser prudente ou ter discernimento; também pode significar um salmo contemplativo, instrutivo ou de sabedoria.

homens Literalmente filhos do homem ou filhos de Adão

propiciatório Ou lugar de expiação; foi a tampa de ouro da arca da aliança que ficou primeiro no tabernáculo e depois no templo.

Messias ou o Cristo; a palavra grega é Christos e significa o ungido. Onde o N enfatiza Christos como um nome de nosso Senhor ou tem um contexto gentio, “Cristo” é usado. Onde o N Christos tem um contexto judaico, o título “Messias” é usado.

Miktam Um termo musical de significado incerto; possivelmente denota um estilo queixoso.

Milcom Um deus amonita que era equivalente a Baal, o deus cananeu da tempestade

Moloque Um deus cananeu associado à morte e ao submundo; o ritual de adoração de passar alguém pelo fogo está ligado a ele.
Este ritual poderia ter sido caminhar sobre o fogo ou sacrificar crianças.

Altíssimo A palavra hebraica é Elyon; é frequentemente usado com outros nomes de Deus, como o hebraico El (Deus) ou Yahweh (SENHOR); é usado para se referir a Deus como o ser supremo.

Monte das Oliveiras Uma montanha a leste de Jerusalém, do outro lado do Cedron Vale

mistério Tradução da palavra grega mysterion; é um segredo escondido no passado, mas agora revelado.

Nazareno Uma pessoa de Nazaré; crescer em Nazaré foi um aspecto das origens humildes do Messias.

Negev Uma região árida na parte sul de Israel; a palavra hebraica significa sul.

ofender (ed) A palavra grega skandalizo tem uma raiz que significa armadilha ou armadilha, mas não tem nenhuma contraparte real em inglês.

descendência Este termo é usado literal ou metaforicamente para se referir a plantas ou grãos, semeadura ou colheita, semente reprodutiva masculina, filhos humanos ou descendentes físicos, e também a filhos espirituais ou a Cristo (Gl 3:16).

Único ou único ou único, ou incomparável, ou unigênito; a palavra grega pode se referir ao filho único de alguém como em Lc 7:12^:42; 9:38. Também pode se referir ao filho especial de alguém, como em HebreJSÜl:17-

oráculo Um discurso profético de caráter ameaçador ou ameaçador; muitas vezes foi falado contra as nações.

superintendente(s) ou presbítero(s), ou bispo(s)

palácio A palavra latina Praetorium foi usada pelos escritores gregos para designar a residência do governador romano; também pode referir-se ao quartel-general militar, à corte imperial ou à guarda do imperador.

Páscoa A festa israelita celebrada no décimo quarto dia do primeiro mês, no início da primavera; foi uma celebração da libertação dos israelitas do Egito, comemorando a praga final no Egito, quando os primogênitos foram mortos.

pessoas Literalmente filhos do homem, ou filhos de Adão

homens pervertidos Literalmente filhos de Belial; em hebraico, o significado básico de Belial é inútil.

Fariseu(s) Uma seita religiosa do Judaísmo que seguia toda a lei escrita e oral

Pilatos Pôncio Pilatos foi governador da província da Judéia em 26 36 dC.

Pi Um termo para o túmulo ou o reino dos mortos

procônsul O principal funcionário do governo romano em uma província senatorial que presidiu as audiências do tribunal romano

propiciação A remoção da ira divina; A morte de Jesus é o meio que desvia a ira de Deus do pecador.

prosélito(s) Uma pessoa de outra raça ou religião que passou por um ritual prescrito para se tornar judeu

Rabino A palavra hebraica significa meu grande; é usado para um professor reconhecido das Escrituras.

Rabsaqué O título de um oficial assírio de alto escalão que era o copeiro-chefe do rei

Raabe Ou turbulenta; é o nome de uma serpente marinha mitológica ou dragão derrotado no momento da criação. As Escrituras às vezes usam o nome metaforicamente para descrever o Egito.

redenção/resgatado A libertação da escravidão por meio de um pagamento ou resgate
(Mc 10,45; 1Pd 1,18-19)

Mar Vermelho Literalmente Mar de Juncos

regimento ou coorte; uma unidade militar romana que chegava a 600
homens

oferta(s) de restituição Uma oferta que era uma penalidade por pecados não intencionais, cometidos principalmente em relação ao tabernáculo ou templo; é tradicionalmente traduzido como transgressão ou oferta pela culpa.

pano de saco Uma vestimenta feita de material de baixa qualidade e usada como sinal de pesar e luto

pão sagrado Literalmente pão de apresentação; estes eram 12 pães, representando as 12 tribos de Israel e colocados sobre a mesa no lugar santo do tabernáculo e mais tarde no templo. Os sacerdotes comeram os pães da semanaSterior.

Saduceu(s) Uma seita religiosa do Judaísmo que seguiu principalmente os primeiros 5 livros do A (a Torá ou Pentateuco)

santo(s)/santificação/santificar/santificado A obra do Espírito Santo que separa os crentes em Jesus do mundo; no momento da fé salvadora em Jesus, o crente é santificado; portanto, todos os crentes são santos. O crente participa com o Espírito num processo de transformação que continua até a glorificação. O objetivo da santificação é a conformidade progressiva à imagem de Jesus Cristo.

Samaritano(s) Um povo de ascendência mista gentia/judaica que vivia entre a Galiléia e a Judéia e era odiado pelos judeus

Sinédrio O conselho supremo do Judaísmo; tinha 70 membros e foi inspirado nos 70 anciãos de Moisés.

escriba(s) Um grupo profissional no Judaísmo que copiou a lei de Moisés e a interpretou, especialmente em casos legais

tradução secreta da palavra grega mysterion; é um segredo escondido no passado, mas agora revelado.

semente Este termo é usado literal ou metaforicamente para se referir a plantas ou grãos, semeadura ou colheita, semente reprodutiva masculina, filhos humanos ou descendentes físicos, e também a filhos espirituais ou a Cristo (Gl 3:16).

Selah Uma palavra hebraica cujo significado é incerto; várias interpretações incluem: (1) uma notação musical, (2) uma pausa para silêncio, (3) um sinal para os adoradores caírem prostrados no chão, (4) um termo para os adoradores gritarem e (5) um palavra que significa para sempre.

designada para destruição Durante os períodos de guerra em Canaã e nos países vizinhos, esta foi a destruição de uma cidade, dos seus habitantes e dos seus bens, incluindo o gado.

siclo(s) No A o siclo é uma medida de peso que passou a ser usada como dinheiro, seja ouro ou prata.

Sheminith Um termo musical que significa instrumentos ou no instrumento de oito cordas

Sheol Uma palavra hebraica para sepultura ou reino dos mortos

Shinar Uma terra na Mesopotâmia, incluindo a antiga Suméria e a Babilônia; é o Iraque moderno.

oferta(s) pelo pecado ou oferta de purificação; foi o sacrifício mais importante do A para a limpeza de impurezas. Forneceu purificação do pecado e de certas formas de impureza cerimonial.

escravo(s) A forte palavra grega doulos não pode ser traduzida com precisão em inglês como servo ou servo; o HCSB traduz esta palavra como escravo, não por insensibilidade às preocupações legítimas dos falantes modernos de inglês, mas por um compromisso de transmitir com precisão a realidade brutal da instituição desumana do ImpérQ^omano, bem como a propriedade exigida por Cristo.

Filho do Homem Título mais frequente que Jesus usou para si mesmo (Dn 7:13; M 8:20)

canção de subida Termo que provavelmente se refere às canções que os peregrinos cantavam enquanto viajavam pelas estradas subindo para adorar em Jerusalém (Sl 120 134)

alma A mesma palavra grega (psique) pode ser traduzida como vida ou alma.

tropeçar A palavra grega skandalizo tem uma raiz que significa laço ou armadilha, mas não tem equivalente real em inglês.

sinagoga Este é um lugar onde o povo judeu se reunia para oração, adoração e ensino das Escrituras.

tabernáculo(s) Ou tenda, ou abrigo; um termo usado para habitação temporária.

ofender-se A palavra grega skandalizo tem uma raiz que significa laço ou armadilha, mas não tem equivalente real em inglês.

a borla Fringe vestiu as roupas dos judeus devotos para lembrá-los de guardar a lei

complexo do templo No templo de Jerusalém, o complexo incluía o santuário (o lugar santo e o santo dos santos), pelo menos 4 pátios (para sacerdotes, judeus, mulheres e gentios), numerosos portões e várias passarelas cobertas.

testemunho Uma referência à lei mosaica em geral ou a uma seção específica da lei, os Dez Mandamentos, que foram escritos em tábuas de pedra e colocados na arca da aliança (também chamada de arca do testemunho)

Tofete Um lugar de sacrifício humano localizado fora de Jerusalém, no vale de Hinom (Jr 7:31-32)

impuro Quando algo está limpo, é santo ou aceitável a Deus. Quando está impuro, é profano (como um espírito impuro). O termo pode ser usado num sentido ritual para se aplicar aos padrões morais de vida.

Pães ázimos Uma festa de sete dias celebrada em conjunto com a Páscoa (Êx 12:1-20)

Urim e Tumim Dois objetos usados pelos sacerdotes israelitas para determinar A vonJaSa de Deus

wadi Um vale, ravina ou riacho que está seco, exceto na estação chuvosa

caminhar (ed) / caminhar Um termo frequentemente usado de forma figurada para significar “modo de vida” ou “comportamento”

homens maus Literalmente filhos de Belial; em hebraico, o significado básico de Belial é inútil.

homens sábios A palavra grega é magoi; a palavra inglesa “magos” é baseada em uma palavra persa. Eles eram sábios orientais que observavam os céus em busca de sinais e presságios.

mulher Quando usado para tratamento direto, “Mulher” não era um termo de desrespeito, mas de honra.

mundo O sistema satânico organizado que se opõe a Deus e é hostil a Jesus e aos Seus seguidores; também se refere à cultura não-cristã, incluindo governos, sistemas educacionais e empresas.

absinto Um pequeno arbusto usado como erva medicinal e conhecido por seu sabor amargo

Yah/Yahweh ou o Senhor; é o nome pessoal de Deus em hebraico; “Yah” é a forma abreviada. Yahweh é usado em lugares onde o nome pessoal de Deus é discutido (Sl 68:4) ou em lugares de Sua auto-identificação (Is 42:8).

Sião Originalmente um termo para a seção fortificada de Jerusalém e depois, por extensão, usado para o templo e a cidade de Jerusalém, tanto no presente como no futuro.

Bibliografia Anotada

em Apologética, Pluralismo Religioso,

e novos movimentos religiosos

Douglas R. Groothuis, Ph.D., Seminário de Denver

I. LIVROS RECOMENDADOS NA APOLOGÉTICA CRISTÃ

A. Referência recomendada e livros gerais em filosofia e apologética

Estes preenchem o espectro de dificuldade intelectual (não de qualidade geral) do básico (B) ao intermediário (I) ao avançado (A). (I)/(A) significa: “intermediário a avançado” ou “entre intermediário e avançado”.

1. Audi, Robert, ed. O Dicionário Cambridge de Filosofia. Cidade de Cambridge: Universi Press, 1995; 2ª ed., 1999. Excelente trabalho de referência completo e completo em um volume.

2. Campbell-Jack, WC, Gavin J. McGrath e C. Stephen Evans, eds. Novo Dicionário de Apologética Cristã. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2006. Recurso completo escrito por escritores qualificados.

3. Craig, Edward, ed. Enciclopédia Routledge de Filosofia. Nova Iork: Routledge, 1998. Melhor obra de referência contemporânea, aprofundada e em vários volumes. Disponível na biblioteca. Também vem em uma edição condensada de um volume.

4. Evans, C. Stephen. Dicionário de Bolso de Apologética e Filosofia da Religião. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2002. Excelente referência curta. Ideal para quem tem pouca ou nenhuma experiência nessas áreas.

5. Geisler, Norman. Enciclopédia Baker de Apologética Cristã. Grand Rapids, MI: Baker Publ.Group, 1999. Deve ser usado com cautela. Ninguém consegue cobrir tanto material com alto nível de qualidade.
Tópicos explicitamente filosóficos são frequentemente melhor abordados em outras obras. (Por exemplo, a entrada sobre "Alvin Plantinga" é inadequada.) Contudo, há muito material útil, como o ensaio sobre a profecia, o problema do mal, o nascimento virginal, etc.

6. Kreeft, Peter e Ronald Tacelli. Manual de Apologética Cristã.
Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1994. Bem escrito, espirituoso, cobre muitos tópicos importantes de forma bastante breve. Os defeitos incluem a sua visão da salvação em outras religiões e uma tentativa malfadada de minimizar as diferenças teológicas entre o protestantismo e o catolicismo romano. Os autores são católicos romanos.

7. Moreland, JP e William Lane Craig. Fundamentos filosóficos para uma cosmovisão cristã. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2003. Uma abordagem abrangente e bem argumentada para quase todas as questões filosóficas relacionadas ao teísmo cristão. (I A)

8. Weston, Anthony. Um livro de regras para argumentos, 3ª ed. Indianápolis, IN: Hackett, 2001. Um guia conciso para argumentação filosófica na redação de artigos. Não foi escrito a partir de uma perspectiva cristã e até aborda o cristianismo; mas um recurso útil, no entanto. Este livro ajudará estudantes sem formação em filosofia a aprender como escrever artigos filosóficos.

B. Periódicos recomendados que abordam apologética

1. Aerópago

2. ***O Diário de Pesquisa Cristã***

C. Livros Gerais sobre Apologética Cristã

Os livros a seguir cobrem uma variedade de tópicos, como tento explicar na anotação.

1. Arqueiro, Gleason. Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1982. Um respeitado estudioso do Antigo Testamento avalia as principais passagens problemáticas em ambos os Testamentos. (EU)

2. Agostinho, Santo. As Confissões. Muitas edições. Declaração clássica de como e por que esse grande pai da igreja aceitou a fé.

3. Beckwith, Francis, e al. Para todos uma resposta. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2004. Muito boa coleção de ensaios apologéticos. (B)

4. Blamires, Harry. A Mente Cristã. 1963. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1997. Embora alguns aspectos do alto anglicanismo do autor não sejam adequados para alguns evangélicos, Blamires lamenta a falta de uma mente cristã, descreve sua essência e a contrasta com o pensamento secular. A

clássico. (EU)

5. Blomberg, Craig. A confiabilidade histórica dos Evangelhos. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1987. Defesa moderna clássica. (I A)

6. Blomberg, Craig. A confiabilidade histórica de João. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2002. Importante defesa moderna da confiabilidade de John. (I A)

7. Burson, Scot R. e Jerr L. Walls. CS Lewis e Francis Schaeffer: Lições para um Novo Século dos Apologistas Mais Influentes do Nosso Tempo. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1998. Boa exposição de ambos os pensadores, mas os autores gostam de coisas em Lewis que se inclinam numa direção mais liberal e não gostam muito do calvinismo de Schaeffer. No entanto, vale a pena no geral. (EU)

8. Carnell, Edward John. Uma introdução à apologética cristã. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1948. Trabalho pioneiro no "método de caso cumulativo" da apologética. O primeiro livro de um jovem líder brilhante do então jovem movimento evangélico. (EU)

9. Carroll, Vincen e David Shiflett. Cristianismo em Julgamento: Argumentos Contra o Preconceito Anti-Religioso. São Francisco: Encounter Books, 2001.
Argumenta de forma convincente que o cristianismo não tem sido uma má notícia para a civilização — apesar dos clichês populares, das meias-verdades e das mentiras descaradas em contrário. Apresenta um forte argumento de que os ideais cristãos estão por trás de muitos aspectos benéficos da cultura.

10. Carson, DA, ed. Falando a verdade. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2000. Coleção de ensaios sobre como alcançar a cultura pós-moderna. Especialmente excelentes são os ensaios de Carson e Ajith Fernando. (EU)

11. Carson, DA A mordaça de Deus: o cristianismo confronta o pluralismo.
Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1996. Crítica bíblica e teológica abrangente das teologias pluralistas. (EU)

12. Carson, DA Quanto tempo, ó Senhor? 2ª edição. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Grupo, 2006. Tratamento clássico do problema do mal. Muito forte nas reflexões bíblicas.

13. Chesterton, GK Ortodoxia. Muitas edições. Defesa clássica da ortodoxia contra a heresia e a confusão. Sagacidade e visão raras de 1908.

Disponível em várias edições. (EU)

14. Chesterton, GK O Homem Eterno. Garden City, NY: Image Books, 1955. Trabalho apologético importante, espirituoso e sábio que influenciou CS
Lewis consideravelmente. (EU)

15. Clark, David. Apologética Dialógica. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1994. Uma abordagem que destaca os aspectos relacionais e sensíveis à pessoa do argumento apologético. (EU)

16. Clark, Gordon. Uma visão cristã dos homens e das coisas. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1953. Tentativas de deduzir perspectivas cristãs sobre várias questões com foco na epistemologia. (EU)

17. Clark, Gordon. Tales a Dewey: Uma História da Filosofia. Unicoi, TN: Trini Foundation, 1989. Publicada pela primeira vez por uma editora secular como um livro didático, esta história, que se concentra na epistemologia, tem uma apologética implícita para o teísmo cristão. É um dos raros livros desse tipo que também discute a filosofia de Jesus. Uma referência digna. Republicado pela Trini Foundation em várias edições. (EU)

18. Clark, Kell James, ed. Filósofos que acreditam. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1993. Filósofos cristãos importantes, como Alvin Plantinga, Stephen T. Davis e Nicholas Wolterstorff, explicam por que acreditam no Cristianismo.

19. Copan, Paulo, ed. Será que o verdadeiro Jesus, por favor, se levantará? Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1998. Um debate entre William Lane Craig e John Crossan, com respostas de outros (incluindo Craig Blomberg) em ambos os lados da questão. (EU)

20. Copan, Paul e Ronald Tacelli, eds. A Ressurreição de Jesus: Fato ou Ficção? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2000. Debate entre William Lane Craig e Gerd Ludeman com respostas de outros em ambos os lados da questão. (EU)

21. Copan, Paul e Paul K. Moser, eds. A Racionalidade do Teísmo. Nova Iork: Routledge, 2003. Uma coleção de ensaios de alto nível de filósofos cristãos sobre muitos tópicos. (I A)

22. Copan, Paulo. Como você sabe que não está errado? Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 2005. Capítulos curtos sobre objeções comuns apresentadas contra o Cristianismo. (B)

23. Corduan, Winfried. Fés vizinhas: uma introdução cristã às religiões mundiais. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1998. Inclui um capítulo importante sobre a religião dos nativos americanos, um tópico que normalmente não é abordado neste tipo de volume. (EU)

24. Corduan, Winfried. Nenhuma dúvida sobre isso. Nashville, TN: Broadman e Holman, 1997. Um excelente e abrangente trabalho de apologética.
Legível e desafiador. (BI)

25. Cowan, Steven, ed. Cinco Visões da Apologética. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1999. Apresentações e críticas de William Lane Craig (Apologética Clássica); Gar Habermas (evidencialismo); Paul Feinberg (Método de Caso Cumulativo); John Frame (Pressuposicionalismo); e Kell James Clark (Epistemologia Reformada). (A)

26. Craig, William Lane. Fé Razoável: Verdade Cristã e Apologética.
Wheaton, IL: Good News/Crosswa Publ., 1994. Tratamento excelente e completo de um importante filósofo cristão. Nada sobre o problema do mal ou da evolução da criação, entretanto. (I A)

27. Dembski, William, ed. Mera Criação: Ciência, Fé e Design Inteligente. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1998. Material inovador de uma importante conferência sobre design inteligente. Contribuições de Phillip Johnson, Michael Behe e outros notáveis. (I A)

28. Dembski, William. Design inteligente. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1999. Declaração principal da teoria por trás do Movimento do Design Inteligente. (I A).

29. Dembski, William. A Revolução do Design. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2004. Composto por vários capítulos curtos que respondem a questões levantadas sobre a teoria do design inteligente. (EU)

30. Downing, David. Converso mais relutante: a jornada para a fé de CS Lewis. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2002. Excelente avaliação das razões pelas quais Lewis passou do ateísmo para o cristianismo. Portanto, tem significado biográfico e apologético. (EU)

31. Erickson, Millard. Verdade ou consequências. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2001. Avaliação completa e cuidadosa do pós- modernismo. Um dos melhores tratamentos evangélicos disponíveis.

32. Evans, C. Stephen. Filosofia da Religião. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1985. Excelente introdução ao assunto, oferecendo muitos pontos apologéticos importantes. (EU)

33. Geisler, Norman e Paul Hoffman, eds. Por que sou cristão: os principais cristãos explicam por que acreditam. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 2001. Contribuições gerais muito boas de estudiosos de alto nível, como William Lane Craig, Gar Habermas e Hugh Ross, sobre uma variedade de tópicos apologéticos padrão. (BI)

34. Geisler, Norman e Abdul Saleeb. Respondendo ao Islã. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1993. Examina o Islã teológica e historicamente e apresenta argumentos apologéticos contra suas reivindicações de usurpar o Cristianismo. (EU)

35. Geisler, Norman. Apologética Cristã. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1976. Dá ampla atenção à metodologia apologética, avalia cosmovisões não-cristãs e desenvolve uma abordagem neotomista para defender o cristianismo evangélico.

36. Geivett, Douglas R. e Gar R. Habermas, eds. Em Defesa dos Milagres: Um Caso Abrangente da Ação de Deus na História. Depressores

Grove, IL: InterVarsi Press, 1997. Excelentes contribuições de importantes estudiosos, como William Lane Craig, Stephen T. Davis e David Clark, sobre todos os aspectos importantes da questão dos milagres. (EU)

37. Groothuis, Douglas. Desmascarando a Nova Era: Existe um Novo Movimento Religioso Tentando Transformar a Sociedade? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1986. Uma exposição e análise do pensamento da Nova Era agora um tanto desatualizada. No entanto, ainda aborda os principais temas do que hoje é chamado de “nova espiritualidade” ou apenas “espiritualidade”. (EU)

38. Groothuis, Douglas. Confrontando a Nova Era: Como Resistir a um Movimento Religioso Crescente. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1988. Uma abordagem apologética e orientada para a ação para abordar a visão de mundo da Nova Era e suas manifestações sociais. (EU)

39. Groothuis, Douglas. Todas as religiões são uma só? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1996. Livreto comparando o Cristianismo, o Islã e o Hinduísmo não-dualista para mostrar que as religiões não são todas uma. (BI)

40. Groothuis, Douglas. Jesus em uma época de controvérsia. Eugene, OR: Reimpressão de Wip e Stock, 2002. Defende a visão bíblica principalmente contra alternativas da Nova Era. (EU)

41. Groothuis, Douglas. Em Pascal. Belmont, CA: Wadsworth/Thomson Learning, 2003. Uma breve visão geral da filosofia, ciência e apologética de Pascal. (B)

42. Groothuis, Douglas. Em Jesus. Belmont, CA: Wadsworth/Thomson Learning, 2003. Trata Jesus como um filósofo e explica sua visão de mundo.
(B)

43. Guinness, Os. A poeira da morte. Wheaton, IL: Good News/Crosswa Publ., 1994. Originalmente publicado em 1973 (pela InterVarsity) e agora atualizado, este estudo da filosofia da contracultura ainda tem valor apologético na sua crítica ao humanismo secular e ao misticismo oriental.
(EU)

44. Guinness, Os. O Arquivo do Coveiro. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1983. Explica as condições sociais - privatização, pluralização, secularização - que tendem a impedir o testemunho cristão. Escrito em uma espécie de formato Screwtape Letters. Pega material importante da sociologia da religião e o torna mais acessível. (EU)

45. Guinness, Os. Corpos em forma, mentes gordas. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1994. Uma avaliação curta, mas poderosa, do antiintelectualismo no evangelicalismo americano e o que pode ser feito

sobre isso. (EU)

46. Guinness, Os. Deus no escuro. Wheaton, IL: Good News/Crosswa Publ., 1994.
Tratamento clássico do problema da dúvida na vida cristã.
Originalmente publicado pela InterVarsi Press como In Two Minds. (EU)

47. Guinness, Os. Longa jornada para casa. Colorado Springs, CO: Waterbrook, 2001.
Um raro livro de apologética voltado para a pessoa que tem algum

pressentindo que há algo mais na vida, mas ainda não se sente atraído pelo Cristianismo. (B)

48. Guinness, Os. Um tempo para a verdade. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 2000. Crítica curta, mas convincente, da perda pós-moderna de veracidade e um apelo à restauração. (EU)

49. Guinness, Os. Indizível: Enfrentando o Mal em uma Era de Genocídio e Terror. São Francisco: Harper San Francisco, 2005. Uma resposta cristã sábia ao problema do mal. (EU)

50. Habermas, Gary. O Jesus Histórico. Joplin, MO: College Press, 1996. Excelente em evidências históricas e extra-bíblicas para Jesus. (EU)

51. Habermas, Gary. O Jesus Ressuscitado e a Esperança Futura. Lanham, MD: Rowman e Littlefield, 2003. Uma apologética histórica para a ressurreição e uma exploração das implicações disso

doutrina.

52. Halverson, Dean, ed. Guia compacto para religiões mundiais. Minneapolis, MN: Bethan House Publishers, 1996. Excelente exposição introdutória e envolvimento apologético sobre as principais religiões. Material apologético suplementar também. (B)

53. Henry, Carl FH Deus, Revelação e Autoridade. 6 volumes. Wheaton, IL: Good News/Crosswa Publ., 1999. Este monumento monumental, erudito e amplo

O abrangente trabalho de teologia filosófica cobre muitos tópicos apologéticos pertinentes. Escrito por um intelectual evangélico fundamental que ajudou a desencadear e sustentar o evangelicalismo moderno. (I A)

54. Jenkins, Filipe. Evangelhos ocultos: como a busca por Jesus se perdeu. Nova Iork: Oxford Universi Press, 2001. Um olhar crítico sobre o ímpeto por trás das reconstruções de Jesus por estudiosos liberais. (EU)

55. Johnson, Phillip E. Darwin em julgamento. Rev.ed. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1993. Uma crítica penetrante das teorias naturalistas da macroevolução com base nos problemas lógicos e evidenciais da própria teoria. (EU)

56. Johnson, Phillip E. Razão na balança: o caso contra o naturalismo na ciência, no direito e na educação. Downers Grove, IL: InterVarsi Press,
1995. Traça as implicações mais amplas do naturalismo e seus problemas filosóficos. (EU)

57. Johnson, Phillip E. Derrotando o darwinismo abrindo mentes. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1997. Versão simplificada de Darwin on Trial com ênfase na detecção de problemas lógicos no darwinismo. (B)

58. Johnson, Phillip E. Objeções sustentadas. Downers Grove, IL:
InterVarsi Press, 1998. Coleção de ensaios sobre evolução e cultura. (EU)

59. Johnson, Phillip E. A Cunha da Verdade. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2000. Explica a lógica da tentativa do Movimento do Design Inteligente de derrubar o domínio do naturalismo na ciência moderna. (EU)

60. Keener, Craig e Glenn Usry. Defendendo a fé negra: respostas a perguntas difíceis sobre o cristianismo afro-americano. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1997. Um volume de acompanhamento de Black Man's Religion (ver 95 abaixo). (EU)

61. Komoszewski, J. Ed, M. James Sawyer e Daniel B. Wallace. Reinventando Jesus: o que

O Código Da Vinci e outras novas especulações não lhe contam. Grand Rapids, MI: Publicações Kregal, 2006.

62. Lewis, CS Mero Cristianismo. Muitas edições. Bom no argumento moral e na divindade de Jesus; fraco em alguns pontos teológicos, como a expiação. Maravilhosamente escrito, é claro. (BI)

63. Lewis, CS A Abolição do Homem. Nova Iork: Macmillan, 1947. Brilhante ataque ao naturalismo relativista. (EU)

64. Lewis, CS Milagres: Um Estudo Preliminar. Nova Iork: Macmillan Publishing, 1978. Um estudo clássico do sobrenaturalismo do Cristianismo em relação ao naturalismo e ao panteísmo. (EU)

65. Lewis, CS Deus no banco dos réus. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1970. Coleção superior de ensaios, muitos deles relacionados à apologética. Veja especialmente o ensaio “Apologética Cristã”. (EU)

66. Lewis, Gordon. Testando as afirmações de verdade do cristianismo. Lanham, MD: Universi Press o America, 1990. Uma excelente análise de várias metodologias apologéticas modernas, com ênfase especial em E Carnell. (EU)

67. McDowell, Josh. Evidências para o Cristianismo. Nashville, TN: Nelson Reference & Electronic, 2006. Este é um tesouro de recursos apologéticos de um dos apologistas cristãos mais influentes e eficazes das últimas quatro décadas.

68. McGrath, Alister E. Os intelectuais não precisam de Deus e de outros mitos modernos. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1993. Uma abordagem geralmente útil para a apologética moderna e muito melhor do que A Passion for Truth, que critico em meu livro, Truth Decay. (BI)

69. Montgomery, John Warwick. Fé Fundamentada em Fatos. Nashville, Tennessee: T. Nelson, 1978. Montgomer é um dos principais apologistas evidencialistas com uma longa e distinta carreira de debates e publicações. Uma excelente coleção de ensaios.

70. Moreland, JP Escalando a Cidade Secular: Uma Defesa do Cristianismo. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1987. Uma apologética poderosa para o Cristianismo cobrindo a teologia natural, a confiabilidade do Novo Testamento e a relação entre o Cristianismo e a ciência. (EU)

71. Moreland, JP Ame seu Deus com toda a sua mente. Colorado Springs, CO: NavPress, 1997. Excelente introdução ao desenvolvimento de uma mente cristã, com muitas sugestões práticas (sobre a igreja e disciplinas espirituais pessoais), bem como argumentos filosóficos. (EU)

72. Moreland, JP Cristianismo e a Natureza da Ciência. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1989. Trabalho de alto nível sobre a relação entre a filosofia da ciência e a cosmovisão cristã. Excelente material sobre como a visão bíblica da criação não é anticientífica. (I A)

73. Morris, Thomas V., ed. Deus e os Filósofos: A Reconciliação entre Fé e Razão. Nova Iork: Oxford Universi Press, 1994. Coleção de ensaios de importantes filósofos, como Arthur Holmes e George Mavrodes, que também são teístas (em sua maioria cristãos), que abordam a racionalidade do teísmo e do cristianismo.

74. Murray, Michael J., ed. Razão para a esperança interior. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1999. Coleção de ensaios sobre apologética escritos por jovens filósofos cristãos. Muitos dos ensaios tendem a ser um pouco tímidos apologeticamente, mas é encorajador e instrutivo encontrar filósofos cristãos em início de carreira aderindo à causa apologética. (EU)

75. Nash, Ronald. Fé e Razão: Em Busca de uma Fé Racional. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1988. Levantamento da filosofia da religião a partir de uma perspectiva evangélica. Material forte sobre a realidade dos milagres.

76. Netland, Haroldo. Vozes Dissonantes: Cristãos e Pluralismo Religioso.
Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1991. Excelente discussão sobre os ensinamentos das principais religiões mundiais e como os cristãos deveriam avaliar teológica e apologeticamente outras cosmovisões religiosas. Descritivamente preciso sobre a natureza e os ensinamentos das religiões, bem como filosoficamente agudo.

77. Netland, Haroldo. Encontrando o Pluralismo Religioso. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2001. Elabora e desenvolve temas de Dissonan Voices, mas também contém novo material sobre modernidade, pós-modernidade e outras questões. Claramente escrito e penetrante. (EU)

77. Pascal, Blaise. A mente em chamas. Ed. James Houston. Minneapolis, MN: Bethan House Publishers, reimpressão 1997. Uma coleção editada das obras de Pascal. Excelente introdução de Os Guinness. Para os Pensamentos completos, consulte a edição Penguin (1966), editada por A. Krailsheimer. (EU)

78. Phillips, Timoth e Dennis Okholm, eds. Apologética Cristã no Mundo Pós- Moderno. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1995.
Os ensaios são mistos em qualidade (o artigo de Kenneson é terrivelmente atroz), mas todos dão uma compreensão do desafio pós-moderno. (EU)

79. Plantinga, Alvin. Crença Cristã Garantida. Nova Iork: Oxford Universi Press, 2000. Trabalho importante defendendo a perspectiva da "epistemologia reformada" na apologética. Excelentes críticas às teorias anticristãs de Freud, Marx, pós-modernismo, etc.

80. Powell, Douglas. Guia Holman QuickSource para Apologética Cristã. Nashville, TN: B&H Publishing Group, 2006. Este volume pode ser o

introdução mais acessível e visão geral da apologética cristã.
Apresentação lúcida com gráficos bonitos e bem escolhidos para a geração visual.

81. Ramachandra, Vinoth. Religiões em Conflito: Integridade Cristã em um Mundo Multicultural. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1999.
Desafia a ideia de que o conflito religioso é a principal causa de todos os conflitos entre culturas. (EU)

82. Reppert, Victor. A ideia perigosa de CS Lewis: em defesa do argumento da razão. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2003. Uma excelente atualização do famoso argumento de Lewis em Milagres. (EU)

83. Amostras, Kenneth. Sem dúvida. Grand Rapids, MI: Baker Publ.
Group, 2004. Excelente visão geral da apologética.

84. Schaeffer, Francis A. O Deus que está aí, edição do 30° aniversário.
Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1998. Publicado pela primeira vez em 1968.
Um livro profético que despertou muitos de seu sono anti-apologético. Ainda vale a pena ponderar. Um livro fundamental em minha jornada pela apologética e pelo testemunho cristão. (EU)

85. Schaeffer, Francis A. As Obras Completas de Francis Schaeffer. Cinco vols. Wheaton, IL: Good News/Crosswa Publ., 1985. Do final da década de 1960 até sua morte em 1984, Schaeffer escreveu uma série de livros importantes cobrindo teologia, apologética, ética e crítica cultural - todos coletados aqui. Esses livros, embora não fossem estudos técnicos (e às vezes um pouco fanfarrões), influenciaram dezenas de jovens evangélicos - inclusive eu

—aplicar a verdade cristã no mundo das ideias e da cultura. Os jovens evangélicos do século 21 fariam bem em ler estas obras também.

(EU)

86. Sennett, James F. e Douglas Groothuis. Em Defesa da Teologia Natural: Uma Avaliação Pós-Humeana. Downers Grove, IL: Inter Varsi Press, 2005. Uma recomendação da teologia natural à luz das famosas, mas superestimadas críticas de Hume a tal.

87. Sheler, Jeffer L. A Bíblia é verdadeira? Como os debates e descobertas modernas afirmam a essência das Escrituras. São Francisco:
Harper San Francisco, 1999. Um jornalista religioso do US News and World Repor investiga a confiabilidade de ambos os Testamentos. Básico, mas útil. (B)

88. Senhor, James W. O Universo ao Lado, 4ª ed. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2004. Um modelo de trabalho sobre comparações de visões de mundo. Muito bem escrito com muitas ilustrações da literatura. Um trabalho durável e excelente. (EU)

89. Senhor, James W. Por que alguém deveria acreditar em alguma coisa? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1994. Um caso legível para o Cristianismo, enfatizando a identidade de Jesus. (EU)

90. Senhor, James W. Hábitos da Mente. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2000. Um livro maravilhoso sobre como um cristão deve desenvolver a vida da mente. (I A)

91. Senhor, James. Por que bons argumentos falham. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2006. Um estudo da lógica e retórica da apologética.

92. Sproul, RC No a Chance: O Mito do Acaso na Ciência Moderna e na Cosmologia. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1994. Uma crítica filosófica competente do status metafísico do acaso no naturalismo contemporâneo. (EU)

93. Strobel, Lee. O Caso de Cristo. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1998. Strobel adota uma abordagem jornalística entrevistando especialistas - como Craig Blomberg, William Lane Craig e JP Moreland - sobre a historicidade e a identidade de Jesus. O resultado é uma pesquisa introdutória sobre a credibilidade do N e da divindade de Cristo. Para argumentos apologéticos mais desenvolvidos, leia as pessoas entrevistadas por Strobel. (B)

94. Strobel, Lee. O caso da fé. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2000.
Esta continuação de The Case for Chris usa a mesma forma de entrevistar especialistas cristãos - como Peter Kreeft, Norman Geisler e Ravi
Zacharias - sobre questões apologéticas. Desta vez, estão em vista objeções à fé, como o problema do mal e da evolução. (B)

95. Strobel, Lee. O caso de um criador. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2004. Centra-se nos argumentos científicos a favor de Deus, especialmente os do design inteligente. (B)

96. Usry, Glen e Craig S. Keener. A religião do homem negro: o cristianismo pode ser afrocêntrico? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1996.

Um tratamento apologético das principais preocupações da comunidade afro- americana. (EU)

97. Van Voorst, Rober E. Jesus Fora do Novo Testamento. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2000. Provavelmente a melhor fonte contemporânea sobre este assunto. (I A)

98. Wright, N A Ressurreição do Filho de Deus. Minneapolis, MN: Augsburg Fortress Publishers, 2003. Uma defesa magistral da ressurreição por um estudioso do Novo Testamento de classe mundial.

99. Wright, N Mal e a Justiça de Deus. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2006. Tratamento curto e geralmente sábio do problema do mal a partir da perspectiva bíblica da redenção.

II. LIVROS RECOMENDADOS RELACIONADOS COM O PLURALISMO RELIGIOSO E AS RELIGIÕES MUNDIAIS

1. Adler, Mortimer. Verdade na Religião. Nova Iorque: Macmillan, 1990. Argumenta que as religiões ensinam coisas diferentes e, portanto, não podem ser todas verdadeiras. (EU)

2. Anderson, Normando. Cristianismo e Religiões Mundiais: O Desafio do Pluralismo. Downers Grove: IL: InterVarsi Press, 1985. (I)

3. Berger, Peter L., ed. A dessecularização do mundo: religião ressurgente e política mundial. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1999.
Desafia a ideia de que o mundo moderno está a tornar-se cada vez mais secular de acordo com as forças sociológicas. (EU)

4. Clark, Andrew e Bruce Winter. Um Deus, Um Senhor: Cristianismo em um Mundo de Pluralismo Religioso. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Grupo, 1992. (EU)

5. Corduan, Winfried. Misticismo: uma opção evangélica? Grand Rapids, MI: Zondervan, 1991. (EU)

6. Crockett, William e James Sigountos, eds. Sem culpa própria: o destino daqueles que nunca ouviram. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1991. (EU)

7. Erickson, Millard. Como eles serão salvos? O destino daqueles que não ouvem falar de Jesus. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1996. (I)

8. Fernando, Ajith. A Supremacia de Cristo. Wheaton, IL: Good News/ Crosswa Publ., 1995. Excelente defesa de Jesus como Senhor, baseada em João 14:6. (BI)

9. Fernando, Ajith. Compartilhando a verdade no amor. Grand Rapids, MI: Discover House, 2001. Atualização útil de seu livro anterior, The Christian Attitude Towards World Religions (Tyndale, 1987). (BI)

10. Gabriel, Marcos. Jesus e Maomé: diferenças profundas e semelhanças surpreendentes. Lake Mary, FL: Charisma House, 2004. Escrito por um ex- muçulmano que ensinava história islâmica. Apresenta um forte argumento a favor do Cristianismo sobre o Islão.

11. Griffiths, Paul, ed. Cristianismo através de olhos não-cristãos. Maryknoll, NY: Orbis, 1990. (EU)

12. Griffiths, Paul. Uma Apologia à Apologética. Maryknoll, NY: Orbis, 1991. Argumenta que inter-

a apologética religiosa é adequada e frutífera - uma visão impopular no mundo dos Estudos Religiosos. (EU)

13. Groothuis, Douglas. Desmascarando a Nova Era. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1986. (I)

14. Groothuis, Douglas. Todas as religiões são uma só? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1996. Livreto comparando o Cristianismo, o Islã e o Hinduísmo não-dualista. (EU)

15. Groothuis, Douglas. Enfrentando a Nova Era. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1988. (I)

16. Halverson, Dean, ed. Guia compacto para religiões mundiais. Minneapolis, MN: Bethan House Publishers, 1996. Excelente exposição introdutória e envolvimento apologético sobre as principais religiões. (B)

17. Hackett, Stuart. Filosofia Oriental: Um Guia do Ocidental para o Pensamento Oriental. Madison, WI: Universi o Wisconsin Press, 1979. Excelente tratamento filosófico. (A)

18. Jenkins, Filipe. A próxima cristandade. Nova Iorque: Oxford Universi Press, 2002. Argumenta que o Cristianismo está a crescer mais rapidamente em contextos do Terceiro Mundo e está a assumir novas formas não-ocidentais. Também refuta a noção de que o crescimento cristão fora do Ocidente tem sido geralmente imposto a culturas relutantes. Compare este livro com o anterior Fire From Heaven, de Harve Cox. (EU)

19. Johnson, David L. Um olhar fundamentado sobre as religiões asiáticas. Minneapolis, MN: Bethan House, 1985. Bom material expositivo e apologético. (EU)

20. Mangalwadi, Vishal. O Mundo dos Gurus. Chicago: Cornerstone Press, 1992. (EU)

21. Nash, Ronald. Jesus é o único Salvador? Grand Rapids, MI: Zondervan, 1994. Boa crítica a John Hick e defesa do exclusivismo. (EU)

22. Netland, Haroldo. Vozes Dissonantes. Oakland, CA: Regen Press, 1998; original. bar. Eerdmans, 1991. Provavelmente o melhor e mais completo

tratamento evangélico do tema do pluralismo religioso. Moderadamente difícil, mas bem escrito e lúcido. (EU)

23. Netland, Haroldo. Encontrando o Pluralismo Religioso. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2001. Elabora e desenvolve temas de Dissonan Voices, mas também contém novo material sobre modernidade, pós- modernidade e outras questões. Claramente escrito e penetrante. (EU)

24. Okholm, Dennis L. e Timoth Phillips, eds. Salvação: Quatro Vistas. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1995. Quatro autores debatem a abordagem adequada às religiões não-cristãs. (EU)

25. Stackhouse, John Jr., ed. Não há outros deuses antes de mim? Evangélicos e o desafio das religiões mundiais. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2001. Os ensaios de Hexam e Mouw são particularmente bons.

26. Yandell, Keith. A Epistemologia da Experiência Religiosa. Nova Iork, NY: Cambridge Universi Press, 1993. Avaliação filosófica de afirmações de experiências religiosas. (A)

27. Yandell, Keith, Filosofia da Religião. Nova Iork: Routledge, 1999.
Forte abordagem analítica com ênfase igualmente forte na filosofia religiosa comparada. (I A)

III. LIVROS RECOMENDADOS SOBRE NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS

1. Ankerberg, John e John Weldon. Enciclopédia de Crenças da Nova Era. Eugene, OR: Harves House, 1996. Bastante completo e geralmente no caminho certo. Provavelmente um pouco negativo demais em relação à medicina alternativa. Weldon é o autor principal. (B)

2. Bowman, Robert. Ortodoxia e Heresia: Um Guia Bíblico para Discernimento Doutrinário. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1992. Guia bem informado e claramente escrito para o pensamento bíblico sobre grupos teologicamente errantes. (BI)

3. Chandler, Russel. Compreendendo a Nova Era. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1993. Jornalista cristão analisa o movimento da Nova Era. (B)

4. Clark, David e Norman Geisler. Apologética para a Nova Era. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Grupo, 1990. Muito completo e filosófico.
(I A)

5. Groothuis, Douglas. Desmascarando a Nova Era. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1986. Uma das primeiras análises de cosmovisão do movimento da Nova Era a partir de uma perspectiva evangélica. (EU)

6. Groothuis, Douglas. Enfrentando a Nova Era. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1988. Orientado para o envolvimento apologético e a ação social. (EU)

7. Groothuis, Douglas. Cristianismo que conta. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Group, 1995. Coleção de ensaios, muitos dos quais abordam questões da Nova Era. (BI)

8. Groothuis, Douglas. Todas as religiões são uma só? Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1996. Compara o Cristianismo, o Islã e o Hinduísmo não-dualista. (EU)

9. Guinness, Os. A poeira da morte. Rev.ed. Wheaton, IL: Good News/ Crosswa Publ., 1994. Ainda a melhor avaliação da contracultura, incluindo a sua adoção da religião oriental e do ocultismo. (EU)

10. Jenkins, Filipe. Evangelhos ocultos: como a busca por Jesus se perdeu. Nova Iork: Oxford Universi Press, 2001. Crítica de reconstruções exóticas - muitas vezes de orientação New Age - de Jesus com base em estudos muito liberais. (EU)

11. Martin, Walter R. Reino dos Cultos. Rev.ed. Ed. Hank Hanegraaff. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1997. Revisão de uma obra clássica após a morte do autor em 1989. A maior parte da nova obra não foi feita por Hanegraaff. (BI)

12. Miller, Elliot. Um curso intensivo sobre a Nova Era. Grand Rapids, MI: Baker Publ. Grupo, 1989. Excelente visão geral. (EU)

13. Newport, John. O Movimento da Nova Era e a Cosmovisão Bíblica.
Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1998. Compêndio de materiais sobre quase todos os aspectos do movimento da Nova Era. Pouca pesquisa nova. (EU)

14. Norte, Gary. Espíritos Profanos. Tyler, TX: Institute o Christian
Economics, 1988. Enfatiza a crítica da cosmovisão. (EU)

15. Partridge, Christopher e Douglas Groothuis, eds. Dicionário de Religião Contemporânea no Mundo Ocidental. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 2002 (março). Apresenta muitos artigos sobre novos movimentos religiosos, (I)

16. Senhor, Tiago. O Universo ao Lado, 4ª ed. Downers Grove, IL: InterVarsity
Press, 2004. Excelentes capítulos sobre o monismo panteísta oriental e o pensamento da Nova Era. (EU)

17. Senhor, Tiago. Torção das Escrituras: Vinte maneiras pelas quais os cultos interpretam mal a Bíblia. Downers Grove, IL: InterVarsi Press, 1980. (I)

18. Strohmer, Charles. O Evangelho e a Nova Espiritualidade. Eugene, OR: Wip e Stock, 2004. Excelente sobre como comunicar o Evangelho às pessoas da Nova Era. (B)

Gráficos e mapas

Linha do tempo de apologistas e obras notáveis: Igreja Primitiva - Idade Média

Linha do tempo de apologistas e obras notáveis: Reforma/Renascimento/Iluminismo

Linha do tempo de apologistas e obras notáveis: século XX

Linha do tempo de apologistas e obras notáveis: século XX

Selecionados importantes achados arqueológicos do Novo Testamento

Selecionados importantes achados arqueológicos do Antigo Testamento

Autoridade do Manuscrito do Novo Testamento Comparada com Outros Obras Clássicas

Gráfico Naturalismo vs. Teísmo

Comparação de novos movimentos religiosos

Comparação das Religiões Mundiais

Cronologia dos Reis de Israel e Judá

As parcelas tribais de Israel

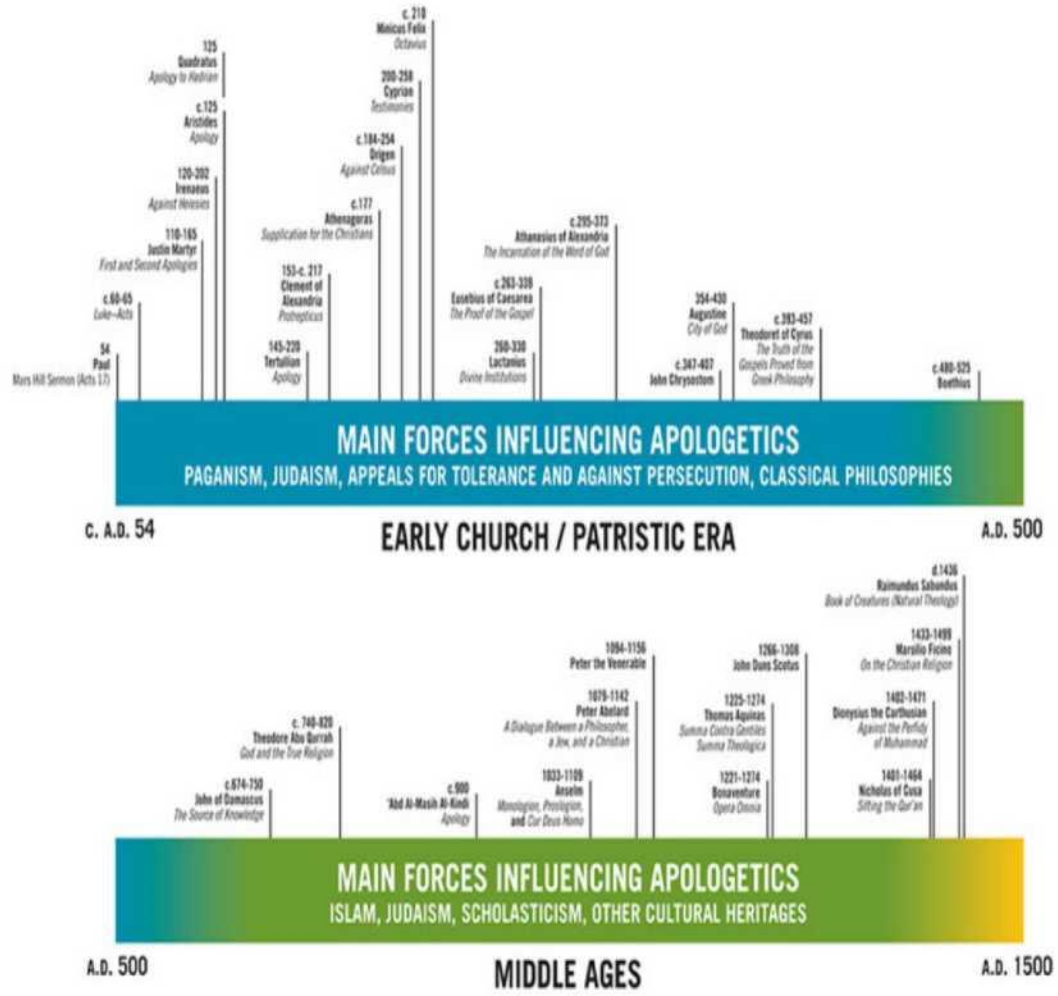
Os Reinos de Israel e Judá

Palestina na época de Jesus

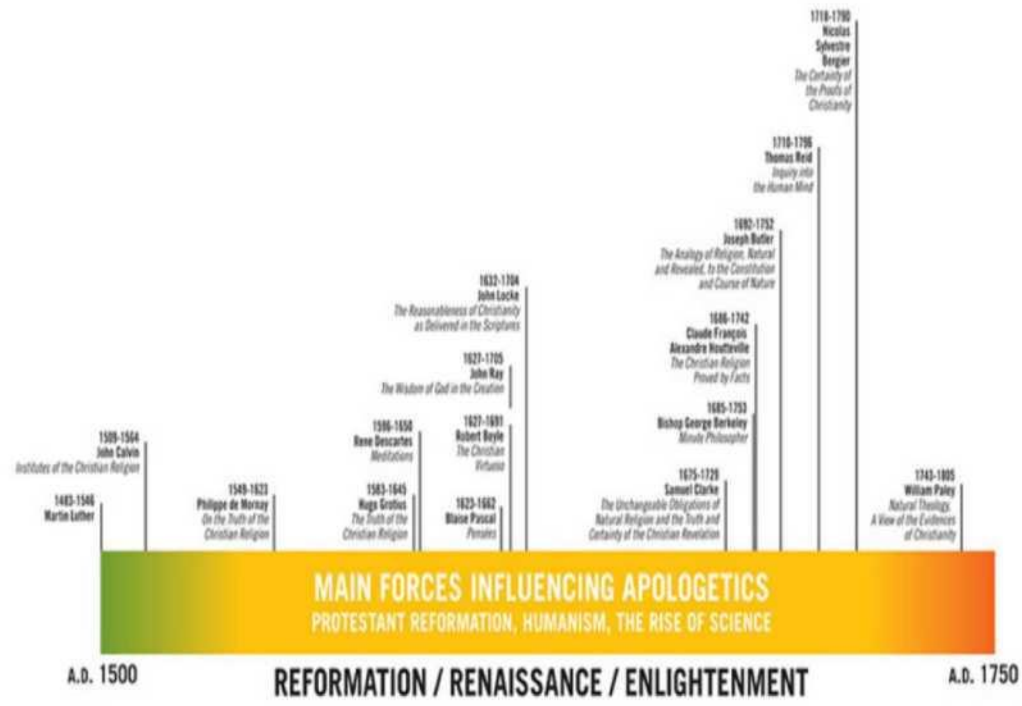
A Semana da Paixão em Jerusalém

As viagens missionárias de Paulo

TIMELINE OF APOLOGISTS AND NOTABLE WORKS

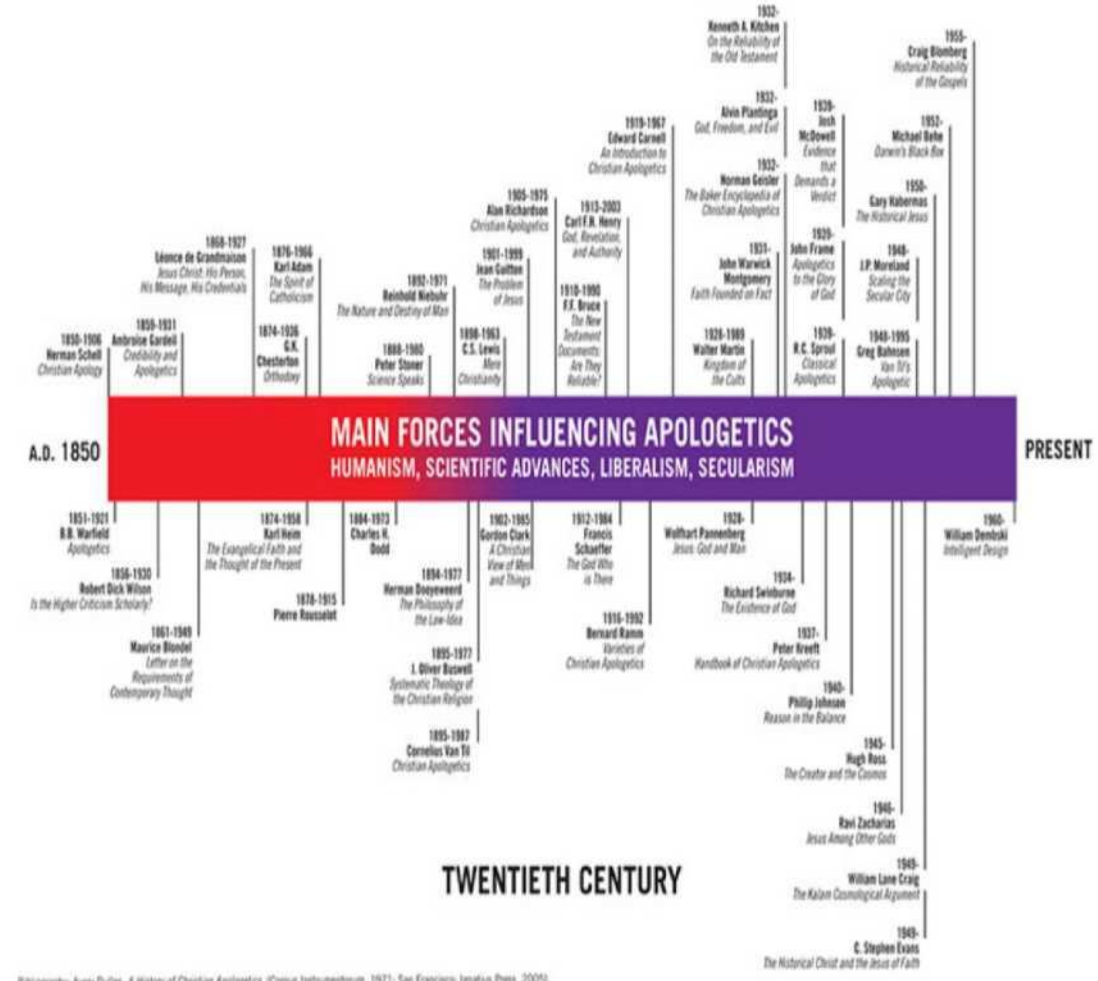


TIMELINE OF APOLOGISTS AND NOTABLE WORKS



TIMELINE OF APOLOGISTS AND NOTABLE WORKS

TIMELINE OF APOLOGISTS AND NOTABLE WORKS



Bibliography: Avery Dulles, *A History of Christian Apologetics*, (Corpus Instrumentorum, 1971; San Francisco: Ignatius Press, 2005).
Kenneth D. Boa and Robert M. Bowman, JR., *Faith Has Its Reasons*, (Colorado Springs: Navpress, 2001).

SELECTED IMPORTANT NEW TESTAMENT ARCHAELOGICAL FINDS

FIND	DISCOVERED	IMPORTANCE
The Pilate Stone Inscription	1961, Caesarea Maritima	Confirmed the existence and office of Pilate
The Delphi, or Gallio, Inscription	1905	Fixed the date of Gallio's proconsulship at A.D. 51-52, providing a way of dating Acts 18:12-17, and as a result, much of the rest of Paul's ministry
Caiaphas Ossuary	1990, near Jerusalem	Confirmed the existence of Caiaphas
Sergius Paulus Inscription	1877, Paphos, Cyprus	Confirms the existence of Sergius Paulus, proconsul of Cyprus encountered by Paul and Barnabas in Acts 13:7
Pool of Siloam	2004, Jerusalem	Site of Jesus' miracle recorded in John 9:1-11
Skeleton of Yohanan	1968, Jerusalem	Only known remains of crucifixion victim; corroborates the Bible's description of crucifixion
Rylands Papyrus P52	1920	Oldest universally accepted manuscript of the New Testament, a small fragment of John's Gospel dated by papyrologists to A.D. 125
Bodmer Papyrus II	1952, Pabau, Egypt	Contains most of John's Gospel and dates from A.D. 150-200
Magdalene Papyrus	1901, Luxor, Egypt	Contains framents of Matthew and has been dated as being earlier than A.D. 70, though there is debate concerning the date
Chester Beatty Papyri	acquired 1931-35, Cairo, Egypt	Three papyri dating from A.D. 200 that contain most of the New Testament
Codex Vaticanus	In the Vatican Library's earliest inventory (1481)	Dated A.D. 325-50 and contains a nearly complete Bible
Codex Sinaiticus	1859, Mt Sinai, Egypt	Codex containing nearly complete New Testament and over half of the Old Testament (the books at the beginning of the Bible appear to have been lost to damage), dated at A.D. 350
7Q5	1955, Qumran, Israel	Possible fragment of Mark that can be dated no later than A.D. 68 which would make it the oldest extant New Testament fragment if confirmed
Galilee Boat	1986, near Tiberias, Israel	The boat, 30' x 8', held approximately 15 passengers and would be like the boats Jesus' disciples used in crossing the Sea of Galilee. Carbon 14 dating places the boat between 120 B.C. and A.D. 40.

BIBLIOGRAPHY

Craig Blomberg, "The Historical Reliability of the New Testament," in William Lane Craig, *Reasonable Faith*, (Wheaton: Crossway, 1994).
Norman Geisler, *Christian Apologetics*, (Grand Rapids: Baker, 1976).
Gary Habermas, *The Historical Jesus*, (Joplin, MO: College Press, 1996).
Walter C. Kaiser Jr., "Top 15 Finds from Biblical Archaelogy," *Contact*, Winter 2006-2006
Josh McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, (San Bernadino: Here's Life, 1972, 1979).
Bruce M. Metzger, *The New Testament, its Background, Growth, and Content*, (Nashville: Abingdon, 1965, 1983).
Randal Price, *Secrets of the Dead Sea Scroll*, (Eugene, OR: Harvest House, 1996).
Keith N. Schoville, "Top Ten Archaeological Discoveries of the Twentieth Century Relating to the Biblical World, " http://biblicalstudies.info
Richard N. Soulen, *Handbook of Biblical Criticism*, (Atlanta: John Knox, 1976, 1982).

SELECTED IMPORTANT OLD TESTAMENT ARCHAELOGICAL FINDS

FIND	DISCOVERED	IMPORTANCE
Dead Sea Scrolls	1947-56, Qumran, Israel	Provided our oldest copies of almost all books of the Old Testament and confirmed reliability of the transmission process
Taylor Prism	1830, Nineveh, Iraq	Corroborates the campaigns of Sennacherib found in 2 Kg 18:13-19:37; 2 Ch 32:1-12; Is 36:1-37:38
House of David Inscriptions	1993-94, Tel Dan, Israel	Earliest mention outside the Bible of King David, whom some scholars have held to be a fictional character
Cylinder of Nabonidus	1854, Ur, Iraq	Corroborates Belshazzar as last king of Babylon as recorded in Daniel 5:1-30; 7:1; 8:1
Sargon Inscriptions	1843, Khorsabad, Iraq	Confirms the existence of Sargon, King of Assyria, Isaiah 20:1, as well as his conquering of Samaria (2 Kings 17:23-24)
Tiglath-Pileser III Inscriptions	1845-49, Nimrud, Iraq	Corroborates 2 Kings 15:29
Cyrus Cylinder	1879, Babylon, Iraq	Contains a decree from Cyrus that corroborates Ezra 1:1-3; 6:3; 2 Chronicles 36:23; Isaiah 44:28.
Black Obelisk of Shalmaneser	1846, Nimrud, Iraq	Depicts Jehu, son of Omri, oldest known picture of an ancient Israelite.
Moabite Stone	1868, Palestine	Corroborates 2 Kings 3
Ketef Hinnom Amulets	1779, Jerusalem	Contains the Hebrew text of Numbers 6:24-26 and Deuteronomy 9:7. This is the oldest instance to date of Hebrew text of the Old Testament, 7th-6th century B.C.
Seal of Baruch	early-mid 1970's, Jerusalem	Contains the phrase "belonging to Beruch son of Neriah," Jeremiah's scribe, 6th century B.C.
Epic of Gilgamesh	1853, Nineveh, Iraq	First extra-biblical find that appears to reference the great flood of Genesis 7-8
Weld-Blundell Prism	1922, Babylon, Iraq	Contains a list of Sumerian Kings that ruled before and after the great flood; the kings that pre-dated the flood are attributed enormous life spans reminiscent of, though greater than, the lifespans of pre-flood inhabitants of the Bible
Siloam Inscription	1880, Jerusalem	One of the few extant ancient Hebrew writings from the 8th century B.C. or earlier.
Gedaliah Seal	1935, Lachish, Israel	Corroborates 2 Kings 25:22

BIBLIOGRAPHY

E.M. Blaiklock and R.K. Harrison, *The New International Dictionary of Biblical Archaeology*, (Grand Rapids: Zondervan, 1983).

Walter C. Kaiser Jr., "Top 15 Finds from Biblical Archaelogy," *Contact*, Winter 2006-2006

Josh McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, (San Bernadino: Here's Life, 1972, 1979).

Randal Price, *Secrets of the Dead Sea Scroll*, (Eugene, OR.: Harvest House, 1996).

Hershel Shanks, *Understanding the Dead Sea Scrolls*, (New York: Random House, 1992).

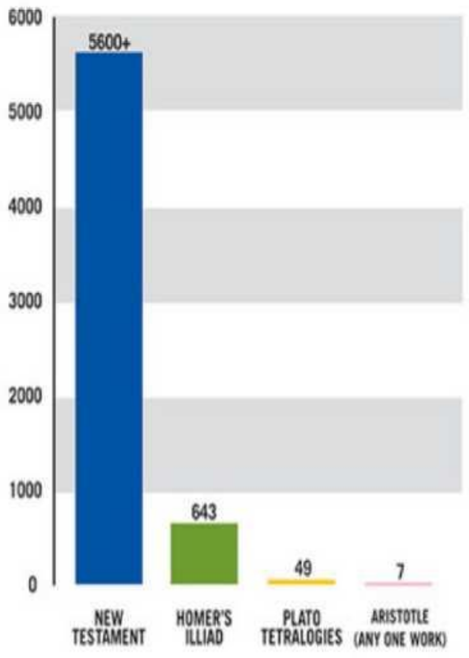
Keith N. Schoville, "Top Ten Archaeological Discoveries of the Twentieth Century Relating to the Biblical World, " http://biblicalstudies.info

Merrill F. Unger, *Archaeology and the Old Testament*, (Grand Rapids: Zondervan, 1954, 1975).

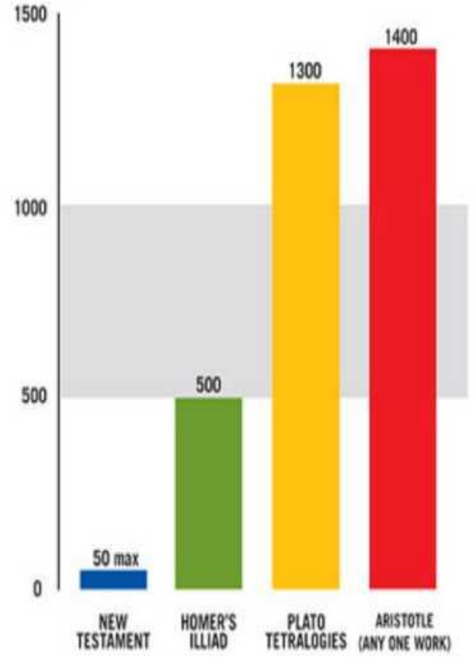
Howard F. Vos, *Archaeology in Bible Lands*, (Chicago: Moody Press, 1977, 1982).

MANUSCRIPT AUTHORITY OF THE NEW TESTAMENT COMPARED TO OTHER CLASSICAL WORKS

NUMBER OF ORIGINAL LANGUAGE MANUSCRIPTS



SPAN OF YEARS BETWEEN COMPOSITION AND OLDEST COPY



Note: Homer's *Illiad* is the best attested ancient work after the New Testament. Plato and Aristotle are used in the graph for how well known they are.

Bibliography: Josh McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, (San Bernadino, CA: Here's Life, 1972, 1992).

NATURALISM VS. THEISM: WHICH CONTEXT BEST EXPLAINS THE PHENOMENA WE OBSERVE?

PHENOMENA WE OBSERVE	THEISTIC CONTEXT	NATURALISTIC CONTEXT
(Self-)consciousness exists.	God is supremely self-aware/-conscious.	The universe was produced by mindless, non-conscious processes.
Personal beings exist.	God is a personal Being.	The universe was produced by impersonal processes.
We believe we make free personal decisions/choices, assuming humans are accountable for their actions.	God is spirit and a free Being, who can freely choose to act (e.g., to create or not).	We have emerged by material, deterministic processes and forces beyond our control.
Secondary qualities (colors, smells, sounds, tastes, textures) exist throughout the world.	God is joyful, and secondary qualities make the world pleasurable and joyful to His creatures.	The universe was produced from colorless, odorless, soundless, tasteless, textureless particles and processes.
We trust our senses and rational faculties as generally reliable in producing true beliefs.	A God of truth and rationality exists.	Because of our impulse to survive and reproduce, our beliefs would only help us *survive*, but a number of these could be completely *false*.
Human beings have intrinsic value/dignity and rights.	God is the supremely valuable Being.	Human beings were produced by valueless processes.
Objective moral values exist.	God's character is the source of goodness/moral values.	The universe was produced by non-moral processes.
The universe began to exist a finite time ago—without previously existing matter, energy, space or time.	A powerful, previously-existing God brought the universe into being without any pre-existing material. (Here, something emerges from something.)	The universe came into existence from nothing by nothing—or was, perhaps, self-caused. (Here, something comes from nothing.)
The universe is finely-tuned for human life (known as "the Goldilocks effect"—the universe is "just right" for life).	God is a wise, intelligent Designer.	All the cosmic constants just happened to be right; given enough time and/or many possible worlds, a finely-tuned world eventually emerged.
First life emerged.	God is a living, active Being.	Life somehow emerged from non-living matter.
Beauty exists (e.g., not only in landscapes and sunsets but in "elegant" or "beautiful" scientific theories).	God is beautiful (Ps. 27:4) and capable of creating beautiful things according to His pleasure.	Beauty in the natural world is superabundant and in many cases superfluous (often not linked to survival).
We (tend to) believe that life has purpose and meaning. For most of us, life is worth living.	God has created/designed us for certain purposes (to love Him, others, etc.); when we live them out, our lives find meaning/enrichment.	There is no cosmic purpose, blueprint, or goal for human existence.
Real evils—both moral and natural—exist/take place in the world.	Evil's definition assumes a design plan (how things ought to be, but are not) or standard of goodness (a corruption or absence of goodness), by which we judge something to be evil. God is a good Designer; His existence supplies the crucial moral context to make sense of evil.	Atrocities, pain, and suffering just happen. This is just how things are—with no "plan" or standard of goodness to which things ought to conform.

COMPARISONS OF NEW RELIGIOUS MOVEMENTS

	AUTHORITY	GOD	MAN	CHRIST	SALVATION	FUTURE HOPE
LDS	The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints (Mormons) has four primary works (the "Standard Works") which are authoritative: *The Bible* (preferably the KJV), *The Book of Mormon, Doctrine and Covenants*, and *The Pearl of Great Price*. Joseph Smith is considered to be the latter-day prophet who has re-established the true church with his teachings.	There are many gods and the Trinity is comprised of three separate beings, two with physical bodies and one with a spirit body. The Father is an exalted man who was granted rule over our world. He himself has a father and mother and also has a wife. He is the creator of all the spirits of those who will eventually be born on earth.	The Fall of Adam and Eve was not actually a serious sin, since it was necessary for opening the way to perfection. Humans do commit sins, but they can overcome that tendency and live lives that please the Father.	Jesus was the eldest of the Father's spirit children before being born into this world. He was conceived through physical union between the Father and the virgin Mary. He was a man who lived a perfect life, was married and had children, and was exalted to god-hood in his resurrection.	Christ's death canceled the penalty of death, but did not actually purchase salvation. Though grace plays a role in salvation, it only comes into play after we do all we can to merit eternal life.	The future life is made up of three realms, plus hell, though it is not clear that many besides the devil and his angels will spend eternity in hell. Some hold that hell also includes anyone who has specifically rejected LDS teaching, as well as LDS apostates. The other realms include the telestial kingdom, the terrestrial kingdom, and the celestial kingdom. Only the celestial kingdom is actually "heaven," open only to Mormons.
WATCHTOWER SOCIETY (JEHOVAH'S WITNESSES)	The New World Translation of the Bible, a translation produced by the JW organization, deliberately reinforces certain doctrinal beliefs of the organization. The organization also teaches that one cannot understand the *Bible* without its help.	God is unitarian, not trinitarian, and is creator of the earth. The doctrine of the Trinity, according to this group, is a Satanic doctrine.	Humans are made in God's image, and they are a combination of a body and the "life force" given by Jehovah. Humans do not "have" souls as something distinct from the body, and at death they simply go to sleep until the resurrection.	Before becoming a man, Jesus was Michael the archangel, the first creation of Jehovah. Christ is "a god," but not God, and in his earthly life was merely a perfect man. He was made immortal in his resurrection.	Jesus' death did not pay for humans' sin, but only opened the way to salvation. Salvation is merited by following the teachings of the JW organization.	Three possible destinies await human beings. Those who are finally unrepentant will be destroyed in the lake of fire—hell is thus a temporary flash of punishment after which the wicked cease to exist. The redeemed are divided into two groups. The "little flock" (144,000) will live in heaven, sharing the divine nature of Christ and, in effect, becoming gods. The "other sheep" live on a redeemed earth (Paradise) forever.
CHRISTIAN SCIENCE (CHURCH OF JESUS CHRIST, SCIENTIST)	*The Bible* is authoritative, but only as interpreted by Mary Baker Eddy, especially through her book, *Science and Health with Key to Scriptures*.	God is infinite Mind. God is the Father-Mother. The Trinity is only a trinity of attributes, not of persons.	Humans, like God, are also mind. Matter, sin, disease, and death are unreal.	"Christ" is the divine or spiritual element of God. The man Jesus was possessed of the Christ spirit. He came to show us the way to attain the Christ spirit for ourselves.	Salvation is gained through enlightenment as to the true nature of humans. All are eventually saved, but it is good to attain that enlightenment during their earthly sojourn.	There is no actual heaven or hell, but humans will progress even after this earthly sojourn to a higher form of spiritual consciousness. Only mind and spirit are good, and in fact, it will become clear that they are all that really exists.
SCIENTOLOGY	Spiritual authority is found in the writings of L. Ron Hubbard, especially *Dianetics*. Hubbard claimed that the sources for this book included various eastern traditions as well as Native American shamanism.	Scientology claims to have no dogma and claims that God is what God is to each person. Hubbard's own discussions about God are essentially a combination of Judeo-Christian monotheism with Hindu polytheism and pantheism.	Humans are partly god-like themselves, since man is part god. Humans are basically good, with one nature divided into two parts—the physical and the spiritual. Within every human lies a Thetan spirit, a spirit that is eighty trillion years old, and which survives death to be re-implanted within another person. The ultimate goal is to achieve this divinity completely.	Jesus plays little role in Scientology.	Humans are caught in a web of reincarnations, which can only be ended through the process of "auditing," a kind of spiritual therapy. This therapy enables them to eliminate the accumulation of "engrams" which humans acquire through the course of each individual existence and even the aggregate of former existences. These engrams often develop as a result of mistreatment at the hands of parents and others and can only be eliminated through auditing.	When one develops "clarity" and then passes through progressive levels of development, one can achieve true knowledge of his Thetan spirit, join the intergalactic Thetan collective, and cease the cycle of reincarnation.
WICCA	There is no common scripture in this tradition, only intuitive convictions that characterize its various groups and forms.	The deity is a polarity, with a horned male god and a Mother goddess. Wiccans claim that this brings balance, though in actuality many female Wiccans reject the male deity as inferior.	Humans have an inner divinity that connects them with god/goddess. Humans, and the world in general, are extensions of god's essence (panentheism). All the world is divine.	Jesus plays little role in most Wiccan traditions, though some co-opt him as a supporter, while others see him as an enemy.	There is no real sin in Wicca, so no real redemption. "Do what you will if it harm none" is a major theme. Joy is found in finding god in the phenomena of this life, such as food and sex. The predominantly feminine forms often see maleness as the problem of the world.	

COMPARISONS OF WORLD RELIGIONS

	DOCTRINE OF GOD	HUMAN PREDICAMENT	WAY OF DELIVERANCE	ULTIMATE GOAL
BUDDHISM	Essentially atheistic at core, Buddha himself did not emphasize the gods, though some forms of Buddhism practice devotion to specific deities; in some cases the "deities" are departed Bodhisathvas—great figures of Buddhist history.	Humanity is in state of suffering; this suffering arises from a desire, any kind of desire, even the desire for good things; desire is the root of all human problems.	Follow the "Eight-fold path"; it includes right understanding, right speech, right effort, and right mindfulness (meditation and concentration); this practiced over a lifetime with the right intensity leads to elimination of desire, which is the key to deliverance (moksha); there are variations in different Buddhist traditions, but this was the teaching of Gautama.	Release from suffering by entering a state of non-existence (moksha) as an individuated human being (nirvana); to cease to exist as an individual is the highest goal.
HINDUISM	Many gods, but the most important are Brahma (impersonal reality), Shiva (death and reproduction), Vishnu (love and play); gods not sovereign over events in the world, but subject to the same cosmic forces as humans are, such as karma; along with the common gods recognized by most Hindus, many locations have their own unique deities; at the same time, "Atman (humanity) is Brahman (ultimate reality)"—all is One.	The human predicament is existence itself; humanity lives with the illusion (maya) of perceiving the world as it seems to be rather than as it really is (Brahman, or the One); moral retribution (karma) follows us through multiple incarnations (samsara).	Understanding the human predicament through disciplines such as yoga, devotion to one of the gods (especially Shiva), and through a flash of knowledge; knowledge brings release from karmic cycle of reincarnation (samsara); often, men leave their families in their later years to become hermits, working off their karma by ascetic practices.	Release from existence by achieving non-existence (moksha) and an entering into oneness with the One (Brahman) ceasing to exist as an individuated human being (nirvana); one becomes like a drop of water that falls into the ocean; this can be achieved quickly for those who achieve enlightenment, though eventually it will be the experience of all.
ISLAM	"No God but Allah"; a unitarian, monotheistic faith which sees Allah as determining every specific event that happens in the world; Allah is virtually co-terminous with his Word, part of which is found in the Koran.	Humans are finite in contrast to the infinite sovereignty of Allah; they are foolish and need instruction, which comes from the Koran; they are also sinners, such sin being especially seen in violations of Muslim taboos or prohibited behavior and failure to do the will of Allah perfectly.	Embrace the Five Pillars (daily recitation of creed, prayer, giving alms, pilgrimage to Mecca, fasting during Ramadan); complete and utter devotion to Allah; final salvation is reserved only for the most diligent of Muslims.	Future resurrection of the righteous unto eternal bliss in a heavenly Paradise; all of the physical pleasures that one may not have access to in this life will be available in Paradise; infidels spend eternity in a most torturous hell.
JUDAISM	"The Lord is God, the Lord is One"; monotheistic faith in which God is maker of all things and the Lord of Heaven and Earth; contemporary (Conservative and Reform) Judaism tends to see God as not exercising dominant sovereignty over the world.	Humanity is sinful, but not so blinded by sin that they cannot be instructed in the way of righteousness.	Follow the teachings of Torah, especially as it relates to Sabbath, food laws, and holy days (among the Conservative and Orthodox); practice the faith with its traditions; many contemporary Jews (especially in the Reform and Conservative synagogues) are inclusivists, believing that salvation can be found in many religions; Kabalistic Judaism (mysticism) calls for a series of spiritual experiences that eventually allows one to see God.	Future state of resurrection in an earthly Paradise centered in the Holy Land (Orthodox), or a state of spiritual bliss after death (Reform); most Jews have no clear doctrine of eternal punishment, though some hold to the annihilation of the wicked.
CHRISTIANITY	Monotheistic, trinitarian belief; Father, Son and Spirit are equal and eternal and sovereign over all; God is love and is also holy; he is both transcendent and immanent, but is never dependant upon the world; his true nature is most easily seen in the person of his Incarnate Son, Jesus.	In their natural condition, humans are dead in trespasses and sins; they require a specific work of the Holy Spirit to rescue them; they cannot be saved by their own goodness and efforts.	Receive the gift of God's grace by trusting in Jesus Christ alone for salvation, which he purchased with his shed blood; this initial experience of justification is followed by a life of fellowship with other Christians and faithfulness to the Lord.	Immediate entering into the spiritual presence of God at death for believers; future resurrection of the body at the Second Advent of Christ; new heavens and new earth in an eternal realm of peace and righteousness for believers; eternal punishment in hell for the finally impenitent.

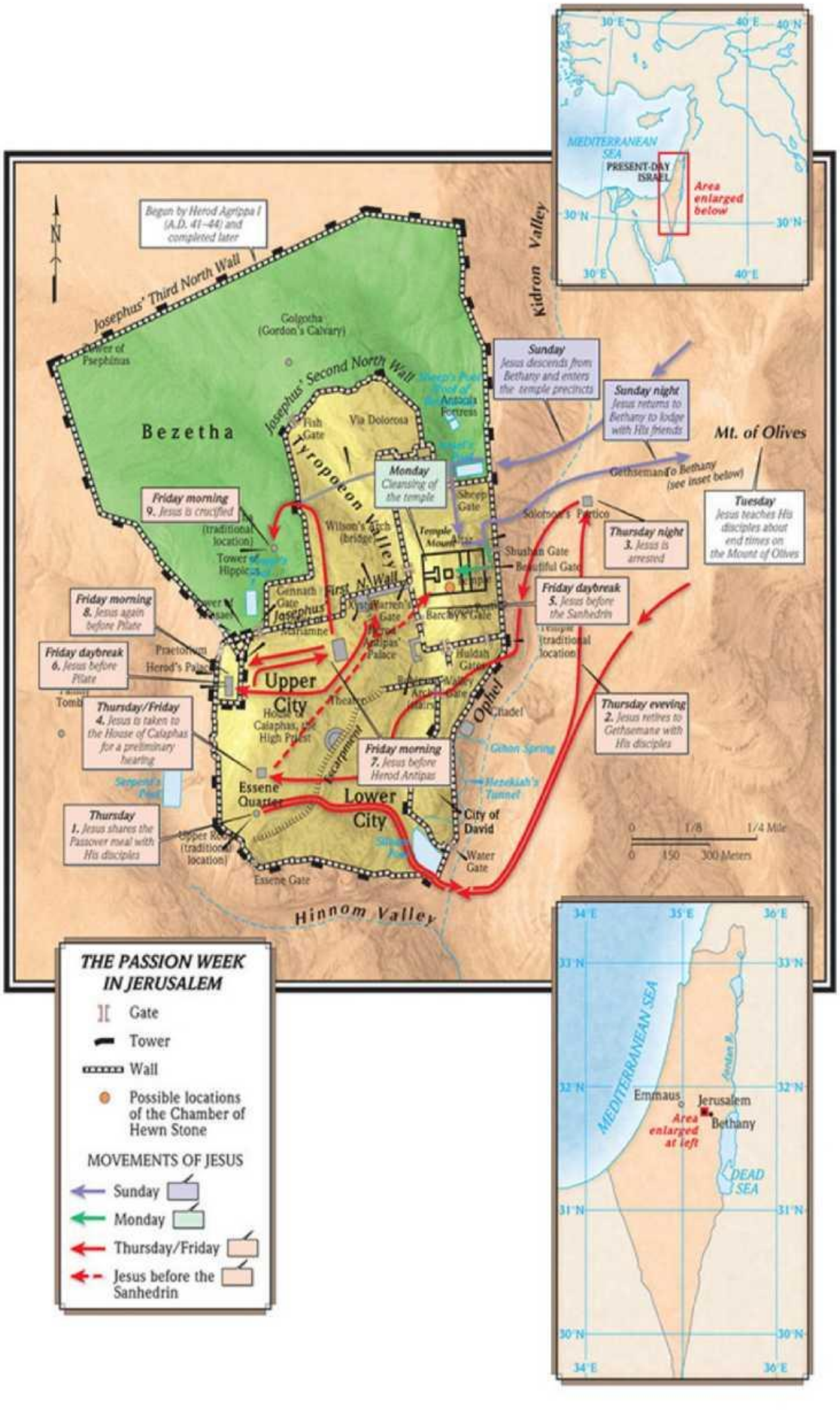
HEBREW KINGS CHRONOLOGY

TEXT	DATE (B.C.)	KING	NATION	SYNCHRONIZATION	LENGTH	NOTES
1 Kg 12:1-24 1 Kg 14:21-31	930-913	Rehoboam	Judah		17 years	
1 Kg 12:25—14:20	930-909	Jeroboam I	Israel		22 years	
1 Kg 15:1-8	913-909	Abijam	Judah	18th of Jeroboam I	3 years	
1 Kg 15:9-24	910-869	Asa	Judah	20th of Jeroboam I	41 years	
1 Kg 15:25-31	909-908	Nadab	Israel	2nd of Asa	2 years	
1 Kg 15:32—16:7	908-886	Baasha	Israel	3rd of Asa	24 years	
1 Kg 16:8-14	886-885	Elah	Israel	26th of Asa	2 years	
1 Kg 16:15-20	885	Zimri	Israel	27th of Asa	7 days	
1 Kg 16:21-22	885-880	Tibni	Israel	27th of Asa	6 years	overlap with Omri
1 Kg 16:23-28	885 885-880 880-874 880	Omri	Israel	27th of Asa 31st of Asa	12 years	made king by the people overlap with Tibni official reign = 11 years beginning of sole reign
1 Kg 16:29—22:40	874-853	Ahab	Israel	38th of Asa	22 years	official reign = 21 years
1 Kg 22:41-50	872-869 872-848 869 853-848	Jehoshaphat	Judah	4th of Ahab	25 years	coregency with Asa official reign beginning of sole reign Jehoram is coregent
1 Kg 22:51—2 Kg 1:18	853-852	Ahaziah	Israel	17th of Jehoshaphat	2 years	official reign = 1 year
2 Kg 1:17 2 Kg 3:1—8:15	852 852-841	Joram	Israel	2nd of Jehoram 18th of Jehoshaphat	12 years	official reign = 1 year
2 Kg 8:16-24	848 848-841	Jehoram	Judah	5th of Joram	8 years	beginning of sole reign official reign = 7 years
2 Kg 8:25-29 2 Kg 9:29	841 841	Ahaziah	Judah	12th of Joram 11th of Joram	1 year	nonaccession-year dating accession-year dating
2 Kg 9:30—10:36	841-814	Jehu	Israel		28 years	
2 Kg 11:1-21	841-835	Athaliah	Judah		7 years	
2 Kg 12:1-21	835-796	Joash	Judah	7th of Jehu	40 years	
2 Kg 13:1-9	814-798	Jehoahaz	Israel	23rd of Joash	17 years	
2 Kg 13:10-25	798-782	Jehoash	Israel	37th of Joash	16 years	
2 Kg 14:1-22	796-767 792-767 793-782	Amaziah	Judah	2nd of Jehoash	29 years	 overlap with Azariah coregency with Jehoash
2 Kg 14:23-29	793-753 782	Jeroboam II	Israel	15th of Amaziah	41 years	total reign beginning of sole reign
2 Kg 15:1-7	792-767 792-740 767	Azariah	Judah	27th of Jeroboam II	52 years	overlap with Amaziah total reign beginning of sole reign
2 Kg 15:8-12	753	Zachariah	Israel	38th of Azariah	6 months	
2 Kg 15:13-15	752	Shallum	Israel	39th of Azariah	1 month	
2 Kg 15:16-22	752-742	Menahem	Israel	39th of Azariah	10 years	ruled in Samaria
2 Kg 15:23-26	742-740	Pekahiah	Israel	50th of Azariah	2 years	
2 Kg 15:27-31	752-740 752-732 740	Pekah	Israel	52nd of Azariah	20 years	in Gilead; overlapping years total reign beginning of sole reign
2 Kg 15:32-38 2 Kg 15:30	750-740 750-735 750-732 750	Jotham	Judah	 2nd of Pekah	16 years	coregency with Azariah official reign reign to his 20th year beginning of coregency
2 Kg 16:1-20	735-715 735	Ahaz	Judah	17th of Pekah		total reign
2 Kg 15:30 2 Kg 17:1-41	732 732-723	Hoshea	Israel	12th of Ahaz	9 years	20th of Jotham
2 Kg 18:1—20:21	715-686	Hezekiah	Judah	3rd of Hoshea	29 years	
2 Kg 21:1-18	697-686 697-642	Manasseh	Judah		55 years	coregency with Hezekiah total reign
2 Kg 21:19-26	642-640	Amon	Judah		2 years	
2 Kg 22:1—23:30	640-609	Josiah	Judah		31 years	
2 Kg 23:31-33	609	Jehoahaz	Judah		3 months	
2 Kg 23:34—24:7	609-598	Jehoiakim	Judah		11 year	
2 Kg 24:8-17	598-597	Jehoiachin	Judah		3 months	
2 Kg 24:18—25:26	597-586	Zedekiah	Judah		11 years	

THE TRIBAL ALLOTMENTS OF ISRAEL
JOSH 13:8–19:49
City
City (uncertain location)
Mountain peak
MEDITERRANEAN SEA
ASHER
NAPHTALI
ZEBULUN
ISSACHAR
WEST MANASSEH
EAST MANASSEH
EPHRAIM
DAN
BENJAMIN
JUDAH
SIMEON
GAD
REUBEN
TYRE
ARAM
AMMON
MOAB
EDOM
Sidon
Tyre
Damascus
Abana River
Pharpar River
Mt. Hermon
Ijon
Dan
Litani River
Beth-anath
Kedesh
Lake Huleh
Yiron
Hazor
Merom
Acco
Cabul
Capernaum
Aphek
Mishal
Nahalal
Hannathon
Rimmon
Rakkath
Sea of Galilee
Achshaph
Hammath
Mt. Carmel
Kishon River
Helkath
Chesulloth
Daberath
Jabneel
Golan
Ashtaroth
Yarmuk River
Sarid
Tabor
Mt. Tabor
En-haddah
Jokneam
Endor
Lo-debar
Edrei
Dor
Megiddo
Shunem
Jarmuth
Jezreel
Taanach
Ramoth-gilead
Beth-shan
En-gannim
Dothan
Ibleam
Jabesh-gilead
Socoh
Samaria
Tirzah
Jordan River
Mt. Ebal
Shechem
Gerasa
Zaphon
Mahanaim
Penuel
Pirathon
Mt. Gerizim
Succoth
Jabbok River
Yarkon River
Aphek
Janoah
Joppa
Gath-rimmon
Tappuah
Shiloh
Jehud
Ophrah
Jazer
Lod
Upper Beth-horon
Bethel
Amman
Gittaim
Shaalbim
Mizpah
Naaran
Gilgal
Beth-nimrah
Gezer
Gibeon
Jabneel
Chephirah
Ramah
Abel-shittim
Heshbon
Baalath
Gibbethon
Aijalon
Kiriath-jearim
Adummim
Jericho
Chesalon
Jerusalem
Beth-hoglah
Bezer
Ashdod
Ekron
Zorah
Eshtaol
Mt. Nebo
Timnah
Beth-shemesh
Medeba
Bethlehem
Gath
Tekoa
Kedemoth
Ashkelon
Beth-zur
Mareshah
Lachish
Hebron
DEAD SEA
Jahaz
Eglon
Dibon
Gaza
Juttah
En-gedi
Aroer
Arnon River
N. Besor
Gerar
Ziklag
Eshtemoa
Jattir
Bethul
Ashan
Arad
Sharuhen
Kabzeel
Beersheba
Hormah
Hazar-shual
Baalah
Kir-hareseth
Eltolad
Ezem
Zered River
Tamar
Arabah
35°E
36°E
33°N
32°N
31°N
0 10 20 30 40 Miles
0 10 20 30 40 Kilometers

THE KINGDOMS OF ISRAEL AND JUDAH
1 KGS 12
City
Capital city
City (uncertain location)
Mountain peak
Israel
Judah
International roads
Local roads
0 10 20 30 40 50 Miles
0 10 20 30 40 50 Kilometers
MEDITERRANEAN SEA
PHOENICIA
ARAM
GESHUR
ISRAEL
AMMON
JUDAH
PHILISTIA
MOAB
EDOM
Negeb
Wilderness
Eastern Desert
Jeraboam built a sanctuary
Political capital of Israel from Omri onward
Jeraboam built a sanctuary
Beirut
Sidon
Tyre
Damascus
Ijon
Dan
Abel Beth-Maacah
Kedesh
Hazor
Achzib
Acco
Chinnereth
Sea of Galilee
Aphek
Ashtaroth
Gath-Hepher
Mt. Tabor
Megiddo
Dor
Edrei
Jezreel
Taanach
Beth-shan
Ramoth-gilead
Dothan
Ibleam
Pehel
Jabesh-gilead
Socoh
Tirzah
Samaria
Mahanaim
Penuel
Shechem
Succoth
Aphek
Mt. Gerizim
Adam
Joppa
Shiloh
Upper Beth-horon
Lower Beth-horon
Bethel
Rabbah (Amman)
Mizpah
Jericho
Gezer
Aijalon
Ramah
Geba
Ashdod
Ekron
Gibeah
Heshbon
Jerusalem
Gath
Azekah
Bethlehem
Medeba
Ashkelon
Beth-zur
Mareshah
Tekoa
Lachish
Hebron
Dibon
Gaza
Adoraim
Ziph
Carmel
Maon
Gerar
DEAD SEA
Arad
Beersheba
Kir-hareseth
International Coastal Highway
King's Highway
Tamar
Bozrah
Kadesh-barnea
34°E
36°E
32°N

PALESTINE IN THE TIME OF JESUS
City
City (uncertain location)
Decapolis city
Decapolis city (uncertain location)
Administrative capital
Mountain peak
Major roads
Other roads
First Procuratorship
Territory of Antipas
Territory of Phillip
Syrian territory
Coponius was named the first prefect and established the Administrative capital at Caesarea Maritima
ABILENE
ITUREA
PHOENICIA (TYRE)
GAULANITIS
BATANEA
TRACHONITIS
AURANITIS
GALILEE
SAMARIA
DECAPOLIS
PEREA
JUDEA
IDUMEA
NABATEA
Eastern Desert
MEDITERRANEAN SEA
DEAD SEA
Sea of Galilee
Sidon
Tyre
Damascus
Abana R.
Pharpar R.
Mt. Hermon
Caesarea Philippi (Panias)
King's Highway
Raphana
Cadasa (Kedesh)
Gischala (Gush Halav)
Ptolemais (Acco)
Capernaum
Bethsaida
Gergesa (Kursi)
Gamala
Hippos
Jotapata
Sepphoris
Geba
Nazareth
Tiberias
Mt. Carmel
Xaloth (Chesulloth)
Mt. Tabor
Abila
Gadara
Canatha
Mt. Hauran
Adraa (Edrei)
Bostra
Dora
Leglo (Megiddo)
Esdraelon Valley
Kishon R.
Caesarea Maritima (Strato's Tower)
Scythopolis (Beth-shan)
Ginae (Jenin)
Pella
Dion
Aenon
Salim
Jordan R.
Gerasa (Jerash)
Sebaste (Samaria)
Mt. Ebal
Mt. Gerizim
Neapolis (Shechem)
Amathus
Apollonia
Yarkon R.
Antipatris (Aphek)
Coreae
Joppa
Alexandrium
Ephraim (Ophrah)
Gedor (Gadara)
Lydda
Archelais
Philadelphia (Amman)
Jamnia
Azotus (Ashdod)
Emmaus (Nicopolis)
Jericho
Cyprus
Jerusalem
Bethany
Mt. Nebo
Esbus (Heshbon)
Medeba
Hyrcania
Mesad Hasidim (Qumran)
Ascalon (Ashkelon)
Betogabris (Beth-guvrin)
Hebron
Machaerus
Callirrhoe (Zereth-shahar)
En-gedi
Arnon R.
Gaza
Masada
Arad
Raphia
N. Besor
Beersheba
Malatha
Arabah
Khirbet Tannur
Zered R.
0 10 20 30 40 50 Miles
0 10 20 30 40 50 Kilometers
35°E
36°E
33°N
32°N
31°N


THE PASSION WEEK IN JERUSALEM
Gate
Tower
Wall
Possible locations of the Chamber of Hewn Stone
MOVEMENTS OF JESUS
Sunday
Monday
Thursday/Friday
Jesus before the Sanhedrin
N
Begun by Herod Agrippa I (A.D. 41–44) and completed later
Josephus' Third North Wall
Josephus' Second North Wall
Golgotha (Gordon's Calvary)
Bezetha
Fish Gate
Via Dolorosa
Antonia Fortress
Tyropoeon Valley
Monday
Cleansing of the temple
Friday morning
9. Jesus is crucified
(traditional location)
Tower of Hippicus
Wilson's Arch (bridge)
Temple Mount
Sheep Gate
Gennath Gate
First N. Wall
Josephus
Mariamne
Warren's Gate
Barclay's Gate
Antipas' Palace
Huldah Gate
Friday morning
8. Jesus again before Pilate
Praetorium
Herod's Palace
Friday daybreak
6. Jesus before Pilate
Upper City
Tomb
Thursday/Friday
4. Jesus is taken to the House of Caiaphas for a preliminary hearing
House of Caiaphas, the High Priest
Friday morning
7. Jesus before Herod Antipas
Essene Quarter
Lower City
Thursday
1. Jesus shares the Passover meal with His disciples
Upper Room (traditional location)
Essene Gate
City of David
Water Gate
Ophel
Citadel
Gihon Spring
Hezekiah's Tunnel
Hinnom Valley
Kidron Valley
Sunday
Jesus descends from Bethany and enters the temple precincts
Sunday night
Jesus returns to Bethany to lodge with His friends
Mt. of Olives
Gethsemane
To Bethany (see inset below)
Solomon's Portico
Thursday night
3. Jesus is arrested
Tuesday
Jesus teaches His disciples about end times on the Mount of Olives
Shushan Gate
Beautiful Gate
Friday daybreak
5. Jesus before the Sanhedrin
(traditional location)
Thursday eveving
2. Jesus retires to Gethsemane with His disciples
0 1/8 1/4 Mile
0 150 300 Meters
MEDITERRANEAN SEA
PRESENT-DAY ISRAEL
Area enlarged below
30°E
40°E
40°N
30°N
MEDITERRANEAN SEA
Emmaus
Jerusalem
Bethany
Area enlarged at left
DEAD SEA
Jordan R.
34°E
35°E
36°E
33°N
32°N
31°N
30°N

PAUL'S MISSIONARY JOURNEYS
City
Paul's first missionary journey
Paul's second missionary journey
Paul's third missionary journey
Paul's voyage to Rome
Paul spends two years preaching the gospel as he awaits his appeal to Nero
Luke joins Paul
Paul restores life to young Eutychus
Paul and Barnabas mistaken for gods
Paul resumes his missionary travels
Ship lost in storm
Paul speaks to the Areopagus
Proconsul Sergius Paulus converted
Porcius Fetus sends Paul to Rome to appeal to Caesar
Jerusalem Conference A.D. 49
THRACE
BLACK SEA
MACEDONIA
ADRIATIC SEA
TYRRHENIAN SEA
AEGEAN SEA
MEDITERRANEAN SEA
ASIA
GALATIA
BITHYNIA AND PONTUS
CAPPADOCIA
CILICIA
SYRIA
JUDEA
EGYPT
CYRENAICA
Sicily
Crete
Cyprus
Rome
Three Taverns
Puteoli
Forum of Appius
Pompeii
Brundisium
Tarentum
Messana
Rhegium
Syracuse
Malta
Sytris Minor
Syrtis Major
Cyrene
Alexandria
Memphis
Berea
Amphipolis
Neapolis
Thessalonica
Larissa
Delphi
Olympia
Athens
Sparta
Cyclades Islands
Troas
Adramyttium
Pergamum
Ephesus
Tripolis
Cnidus
Rhodes
Myra
LYCIA
Byzantium (Istanbul)
Heracleia
Sinope
Ancyra (Ankara)
Tavium
Parnassus
Archelais
Derbe
Tarsus
Antioch
Salamis
Paphos
Phoenix
Cauda
Salmone
Fair Havens
Sidon
Caesarea Maritima
Antipatris
Jerusalem
0 100 200 300 Miles
0 100 200 300 Kilometers

Artigos

Os dias de Gênesis devem ser interpretados literalmente?

por Ted Cabal

Evolução: fato ou fantasia?

por Phillip E. Johnson

As genealogias bíblicas são confiáveis?

por Kenneth A. Mathews

Esses lugares realmente existiram?

por E. Ra Clendenen

O Antigo Testamento Ensina a Salvação pelas Obras?

por E. Ra Clendenen

O Mormonismo é Compatível com a Bíblia?

por Chad Owen Brand

A Bíblia fornece orientação sobre engenharia genética?

por Scot B. Rae

Apologista cristão notável: William Pale ,

por Ted Cabal

Pode a experiência religiosa mostrar que existe um Deus?

por R. Douglas Geivett

Os milagres são críveis?

por Ronald H. Nash

O Antigo Testamento é ético?

por Christopher Wright

A Singularidade da Religião de Israel

por E. Ra Clendenen

A Bíblia Afirma o Teísmo Aberto?

por John M. Frame

Quem escreveu o Pentateuco e quando foi escrito?

por Daniel I. Block

A Bíblia fornece orientação ética para os negócios?

por Scot B. Rae

Como a medicina moderna pode se relacionar com o Antigo Testamento?

por John A. Bloom

O Cristianismo Teve uma Má Influência na História?

por Alvin J. Schmidt

A Bíblia afirma que os animais têm direitos?

por Steve W. Lemke

O que Jesus tinha a ver com a violência?

por Mark Durie

O Antigo Testamento é confiável?

por Walter C. Kaiser Jr.

Como devemos lidar com questões não resolvidas

Sobre a Bíblia?

por Paulo Copan

Por que Deus se esconde?

por Kenneth T. Magnuson

A psicologia é bíblica?

por John Coe

O que é o oculto?

por Leonard G. Goss

A Bíblia foi copiada com precisão

Através dos Séculos?

por Norman L. Geisler

[A cronologia bíblica pode ser confiável?]

por E. Ra Clendenen

[O que a Bíblia ensina sobre os anjos?]

por Ron Rhodes

[Todas as religiões não são basicamente iguais?]

por Craig J. Hazen

[A existência da mente fornece evidências de Deus?]

por JP Moreland

Os missionários cristãos não impõem sua cultura aos outros?

por Philip J. Sampson

Como podemos saber que a Bíblia inclui os livros corretos?

Norman L. Geisler

A Bíblia rebaixa as mulheres?

por Sharon James

O que a Bíblia diz sobre a eutanásia?

por Nigel Cameron

A Igreja não se opôs a Galileu?

por Mark A. Kalthoff

A Bíblia ensina o abuso da natureza?

por Steve W. Lemke

O que a Bíblia ensina sobre os seres humanos?

por Russell D. Moore

O argumento cosmológico mostra que existe um Deus?

por JP Moreland

A beleza está nos olhos de quem vê?

por David A. Horner

A Ciência Apoia a Bíblia?

por Walter L. Bradley

Se Deus fez o universo, quem fez Deus?

por Paulo Copan

Como um cristão deve compreender a controvérsia sobre a idade da Terra?

A Bíblia fornece orientação sobre a clonagem humana?

por R. Alber Mohler Jr.

O que a Bíblia diz sobre o aborto?

por Nigel Cameron

O que é uma cosmovisão?

por Ronald H. Nash

A lógica é arbitrária? _

por David K. Clark

Como um cristão deve se relacionar com um naturalista científico?

por JP Moreland

Intelectuais que encontraram Deus

por Chad Owen Brand

A Bíblia é sexualmente opressiva?

por Josh D. McDowell

A Bíblia apoia uma guerra justa?

por Norman L. Geisler

As ações de Deus podem ser detectadas cientificamente?

por C. John Collins

Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana?

por C. John Collins

Como o Cristianismo se Relaciona com o Hinduísmo?

por Ravi Zacharias

Como o Cristianismo se Relaciona com a Fé Bahá'í?

por Douglas R. Groothuis

Como a Arqueologia corroborou a Bíblia?

por Walter C. Kaiser Jr.

As crenças religiosas não refletem apenas onde alguém foi criado?

por Paulo Copan

Deus é um homem?

por Chad Owen Brand

Como o Cristianismo se Relaciona com Outras Religiões Orientais?

por Winfried Corduan

O que significa dizer: “Jesus é o Messias”?

por Walter Russel

A Bíblia Ensina Aniquilacionismo?

por JP Moreland

A “Nova Física” entra em conflito com o Cristianismo?

por Jerem Royal Howard

Qual é a relação entre a ciência e a Bíblia?

por JP Moreland

O argumento do design mostra que existe um Deus?

por William A. Dembski

O que a Bíblia Hebraica diz sobre a vinda do Messias?

por Michael Rydelnik

Como um cristão deve compreender o pós-modernismo?

por Douglas R. Groothuis

A Bíblia ensina que todos serão salvos?

por Gregor Alan Thornbury

O Novo Testamento cita erroneamente o Antigo Testamento?

por Paulo Copan

A Bíblia contém erros?

por Paul D. Feinberg

Quem é você para julgar os outros?

por Paulo Copan

[Os milagres bíblicos são imitações de mitos pagãos?]

por Gar R. Habermas

[Como devemos tratar os novos desafios à fé cristã?]

por Gar R. Habermas

[O Novo Testamento é confiável?]

por Darrell L. Bock

[A Trindade: É possível que Deus seja um e três?]

por Douglas K. Blount

[A crítica histórica provou que a Bíblia é falsa?]

por Thomas R. Schreiner

[Ainda podemos acreditar em demônios hoje?]

por Clinton E. Arnold

[Por que um Deus bom enviaria pessoas para um inferno eterno?]

por Paulo Copan

[Deus pode criar uma pedra pesada demais para ser levantada?]

por Charles Taliaferro

E quanto aos “Evangelhos” que não estão em nosso Novo Testamento?

por Graham H. Twelftree

Poderiam os escritores dos evangelhos resistir ao escrutínio de um advogado?

por John Warwick Montgomery

E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?

por Chad Owen Brand

A Bíblia ensina que existe um purgatório?

por Chad Owen Brand

Os ensinos das Testemunhas de Jeová são compatíveis com a Bíblia?

por Rober M. Bowman Jr.

Qual a diferença entre a transformação dos discípulos de Jesus e outras transformações religiosas?

por Gar R. Habermas

Os Evangelhos não são o produto do pensamento grego?

por Ronald H. Nash

O Evangelho pode ser apresentado entre culturas?

por John Mark Terry

As afirmações de Jesus são únicas entre as religiões do mundo?

por Gar R. Habermas

Existem evidências de vida após a morte?

por Hank Hanegraaff

Mais evidências de vida após a morte

por JP Moreland

Como a Bíblia se relaciona com o Islã?

por Barbara B. Pemberton

Algo pode ser verdade para você e não para mim?

por Paulo Copan

Como um cristão deve lidar com a dúvida?

por Gar R. Habermas

As teorias naturalistas podem explicar a ressurreição?

por Gar R. Habermas

A convicção dos discípulos de que viram Jesus ressuscitado estabelece a verdade da ressurreição?

por Gar R. Habermas

O que é o Movimento de Identidade Cristã?

por R. Alan Streett

Como um cristão deve se relacionar com aqueles que pertencem a movimentos e religiões não-cristãs?

por Alan W. Gomes

O que um cristão deve pensar sobre experiências de quase morte?

por Gar R. Habermas

O que é lei natural?

por Paulo Copan

O argumento moral mostra que existe um Deus?

por Paulo Copan

E aqueles que nunca ouviram falar de Cristo?

por William Lane Craig

Como alguém desenvolve uma mente cristã?

por JP Moreland

Por que tantas denominações?

por Charles Draper

Como o Espírito Santo se relaciona com as evidências do cristianismo? _

por Gar R. Habermas

O que a Ríhlia ensina sobre a homossexualidade?

por Scot R. Rae

Como um cristão deve se relacionar com a cultura?

por Charles Colson

Jesus realmente ressuscitou dos mortos?

por William Lane Craig

n que são declarações autodestrutivas?

por JP Moreland

Scientolog e a Ríhlia são compatíveis?

por Philip R. Roberts

Allah é idêntico ao Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo?

por Ergun Mehme Caner

Como a Bíblia se relaciona com o Judaísmo?

por Larr R. Helyer

Como a morte de Jesus pode trazer perdão?

por Chad Owen Brand

Como podemos saber alguma coisa?

por Garret DeWeese

A Encarnação: Deus poderia se tornar homem sem deixar de ser Deus?

por James A. Parker III

Como um cristão deve se relacionar com o movimento da Nova Era?

por Ted Cabal

Como um cristão deve compreender o papel do governo?

por Charles Colson

Como a Jihad é entendida no Islã?

por Ergun Mehme Caner

O que significa que Deus inspirou a Bíblia?

por Gordon R. Lewis

O que é revelação divina?

por Gordon R. Lewis

A Bíblia Ensina Reencarnação?

por Paulo Copan

Como pode a Bíblia afirmar tanto a soberania divina como a liberdade humana?

por William Lane Craig

[Quais são as três leis da lógica?]

por JP Moreland

[Essa não é apenas a sua interpretação?]

por Paulo Copan

[Um cristão pode ter certeza da salvação?]

por Chad Owen Brand

[A Ciência Cristã é Compatível com a Bíblia?]

por Rober B. Stewart

Quais são as características comuns dos novos movimentos religiosos?

por Leonard G. Goss

O cristianismo não é intolerante?

por Paulo Copan

A Bíblia ensina que os humanos são mais do que seus corpos?

por JP Moreland

Como um cristão conversa com um budista?

por Ravi Zacharias